Governo do Distrito Federal

Secretaria de Estado de Fazenda, Planejamento, Orçamento e Gestão

# Relatório de Atividades 2018

## Prestação de Contas Anual do Governador - Anexo IV

# APRESENTAÇÃO

A Secretaria de Estado de Fazenda, Planejamento, Orçamento e Gestão, como Órgão Central de Planejamento do Governo do Distrito Federal, é responsável pela elaboração do Relatório de Atividades do Governo do Distrito Federal que integra a Prestação de Contas Anual do Governador.

O Relatório de Atividades tem por objetivo demonstrar as realizações efetivadas pelo Governo, no exercício de 2018, conforme estabelecem o inciso XVII, do art. 100, da Lei Orgânica do Distrito Federal, o inciso V do art. 1º da Instrução Normativa nº 01/2016 – TCDF, editada em observância ao disposto nos arts. 186 e 222 da Resolução nº 286/2016-RI/TCDF e o artigo 90, do Decreto nº 32.598/2010, de 15/12/2010 - Normas de Planejamento, Orçamento, Finanças, Patrimônio e Contabilidade do Distrito Federal.

Para apresentação dos resultados alcançados em cada área de atuação do Governo, o Relatório de Atividades foi elaborado em conjunto com os Órgãos e Entidades do Complexo Administrativo do GDF e estruturado pela SEFP por meio da Subsecretaria de Planejamento – SUPLAN/SPLAN. Nesse sentido buscando manter coerência, compatibilidade e uniformidade das informações do Relatório Consolidado do Governo, a SUPLAN/SEFP adotou os seguintes procedimentos:

I) Desenvolvimento do Sistema RAT - Prestação de Contas Anual do Governador que consiste na versão sistematizada do Relatório de Atividades via Web;

II) Realização de reunião técnica com as Unidades Orçamentárias, na qual foram apresentadas instruções para a elaboração do Relatório de Atividades de acordo com a metodologia adotada e utilizando o novo Sistema;

III) Elaboração das Instruções para a Prestação de Contas Anual do Governador, contendo inclusive orientações para elaboração do Relatório em pauta, as quais foram disponibilizadas no site da SEPLAG: http://www.seplag.df.gov.br. Nas instruções enfatizou-se que ao final de cada Programa a Unidade deveria apresentar texto descritivo das realizações finalísticas referentes à sua área de atuação, considerando o proposto nos Objetivos Específicos dos Programas Temáticos do PPA 2016-2019, os resultados alcançados e, ainda, o público-alvo beneficiado.

Destaque-se que a SEPLAG vem desenvolvendo estudos e implementando novas soluções em tecnologia para a sistematização e o aprimoramento contínuo dos instrumentos de planejamento, o que vem sendo possível a partir da assinatura da Portaria Conjunta SEF/SEPLAG Nº 06, de 15 de setembro de 2016, que estabelece o procedimento de cooperação técnica destinado a permitir a inclusão de ações de interesse da Secretaria de Estado

de Planejamento, Orçamento e Gestão, bem como define as rotinas para a sua respectiva operacionalização, entre os componentes elegíveis constantes do Programa de Desenvolvimento Fazendário no âmbito do Programa de Apoio à Gestão e Integração dos Fiscos no Brasil (PRODEFAZ/PROFISCO-DF).

Assim, os recursos destinados à SUPLAN/SEPLAG, à época, possibilitaram o desenvolvimento do Sistema RAT com a participação efetiva de técnicos da SUPLAN/SEPLAG, quanto à definição das regras de negócios, a fim de possibilitar à equipe da SUTIC/SEF a elaboração do referido Sistema que trata da versão sistematizada do Relatório de Atividades em meio Web, o qual iniciou sua operacionalização em dezembro de 2017.

Cabe esclarecer que o Relatório de Atividades até o exercício de 2016 era elaborado em editor de textos word e planilhas de excell, o que demandava muito tempo da equipe técnica para estruturação, análise, padronização e consolidação.

Este Relatório, na mesma sistemática Relatório RAT de 2017, visa demonstrar as realizações do Governo do Distrito Federal e os resultados alcançados em cada área de atuação neste exercício. A estrutura do Relatório no Sistema RAT compõe-se de: Síntese das Competências; Força de Trabalho; Realizações por Programa; Informações Complementares; Diagnóstico da Unidade (análise das realizações, dificuldades encontradas e perspectivas para 2019).

Conforme a metodologia adotada para a elaboração do Relatório, desde a versão anterior, a informação quanto aos resultados alcançados deve ser acompanhada do diagnóstico da Unidade, visando contextualizar a análise de suas realizações à luz das dificuldades encontradas ou os fatores favoráveis ao seu desempenho e ainda as perspectivas para 2019.

No processo contínuo de aprimorar os instrumentos de planejamento, a SUPLAN buscou conscientizar os gestores quanto à importância do Relatório de Atividades para sua Pasta, visto que este se configura em uma oportunidade de demonstrar o seu desempenho frente à Unidade; de apresentar o compromisso com a oferta de bens e serviços à população e, ainda, promover a transparência da gestão dos recursos públicos.

Ressalta-se que este Relatório por apresentar de forma detalhada as realizações de todas as áreas do Governo constitui-se com os demais documentos que integram a Prestação de Contas Anual do Governador um importante instrumento de transparência da atuação governamental na gestão dos recursos públicos no âmbito do Distrito Federal.

**- 2018 -**

# Sumário

Relatório de Atividades 2018 ..... i
**APRESENTAÇÃO** ..... ii
1101 - CAMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL ..... 1
1901 - FUNDO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE DA CÂMARA LEGISLATIVA ..... 11
2101 - TRIBUNAL DE CONTAS DO DISTRITO FEDERAL ..... 14
9101 - SECRETARIA DE ESTADO DA CASA CIVIL, RELAÇÕES INSTITUCIONAIS ..... 19
9102 - ARQUIVO PUBLICO DO DISTRITO FEDERAL ..... 48
9201 - AGÊNCIA DE FISCALIZAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL - AGEFIS ..... 67
10101 - VICE-GOVERNADORIA DO DISTRITO FEDERAL ..... 131
12101 - PROCURADORIA GERAL DO DISTRITO FEDERAL ..... 134
12901 - FUNDO DA PROCURADORIA GERAL DO DISTRITO FEDERAL ..... 138
14101 - SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA, ABASTECIMENTO E DESENVOLVIMENTO RURAL DO DISTRITO FEDERAL ..... 143
14202 - CENTRAL DE ABASTECIMENTO DO DISTRITO FEDERAL - CEASA ..... 180
14203 - EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO DISTRITO FEDERAL ..... 194
14901 - FUNDO DE AVAL DO DISTRITO FEDERAL - FADF ..... 232
14902 - FUNDO DE DESENVOLV. RURAL DO DISTRITO FEDERAL ..... 238
14903 - FUNDO DISTRITAL DE SANIDADE ANIMAL - FDS ..... 251
15101 - SECRETARIA DE ESTADO DE COMUNICACAO DO DF ..... 255
16101 - SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA DO DISTRITO FEDERAL ..... 261
16903 - FUNDO DE APOIO À CULTURA DO DISTRITO FEDERAL - FAC ..... 372
18101 - SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL ..... 377
18202 - FUNDACÃO UNIVERSIDADE ABERTA DO DISTRITO FEDERAL - FUNAB ..... 451
18903 - FUNDO MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA ..... 457
19101 - SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA DO DISTRITO FEDERAL ..... 492
19202 - BANCO DE BRASILIA S/A - BRB ..... 599
19204 - BRB CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO S/A ..... 626
19205 - BRB DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS ..... 630
19206 - CARTÃO BRB S/A ..... 634
19207 - BRB ADMINISTRADORA E CORRETORA DE SEGUROS S/A ..... 640
19208 - BSB ADMINISTRADORA DE ATIVOS S/A ..... 644
19209 - BSB PARTICIPAÇÕES S/A ..... 652
19210 - DF - GESTÃO DE ATIVOS S.A. ..... 655
19902 - FUNDO DE MODERNIZAÇÃO E REAPARELHAMENTO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA ..... 659
19911 - FUNDO DA RECEITA TRIBUTÁRIA DO DF - PRÓ-RECEITA ..... 664

20101 - SECRETARIA DE ESTADO DE ECONOMIA, DESENVOLVIMENTO ECONOMICO ..... 668
20201 - COMPANHIA IMOBILIÁRIA DE BRASÍLIA - TERRACAP ..... 685
20202 - FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA - FAPDF ..... 703
20902 - FUNDO DE DESENVOLVIMENTO DO DISTRITO FEDERAL - FUNDF ..... 709
20903 - FUNDO GARANTIDOR DE PARCERIAS PÚBLICO-PRIVADAS DO DF ..... 714
20905 - FUNDO DE APOIO À PESQUISA DO DISTRITO FEDERAL ..... 716
21101 - SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE DO DF – SEMA ..... 718
21106 - JARDIM BOTANICO DE BRASILIA ..... 770
21207 - FUNDACAO JARDIM ZOOLOGICO DE BRASILIA - FJZB ..... 828
21208 - INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS DO DISTRITO FEDERAL - BRASÍLIA AMBIENTAL - IBRAM ..... 868
21901 - FUNDO ÚNICO DE MEIO AMBIENTE DO DISTRITO FEDERAL - FUNAM ..... 978
22101 - SECRETARIA DE ESTADO DE OBRAS E INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS PÚBLICOS DO DISTIROT FEDERAL ..... 986
22201 - COMPANHIA URBANIZADORA DA NOVA CAPITAL DO BRASIL - NOVACAP - ..... 1093
22202 - COMPANHIA DE SANEAMENTO AMBIENTAL DO DISTRITO FEDERAL-CAESB ..... 1132
22204 - COMPANHIA ENERGÉTICA DE BRASILIA - CEB ..... 1152
22209 - CEB LAJEADO S/A ..... 1158
22210 - COMPANHIA BRASILIENSE DE GÁS - CEBGAS ..... 1163
22211 - CEB DISTRIBUIÇÃO S/A ..... 1168
22212 - CEB GERAÇÃO S/A ..... 1186
22213 - CEB PARTICIPAÇÕES S/A ..... 1189
22214 - SERVIÇO DE LIMPEZA URBANA - SLU ..... 1195
23203 - FUNDAÇÃO DE ENSINO E PESQUISA EM CIÊNCIAS DA SAÚDE ..... 1245
23901 - FUNDO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL ..... 1280
24101 - SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANCA PÚBLICA E DA PAZ ..... 1491
24103 - POLÍCIA MILITAR DO DISTRITO FEDERAL ..... 1531
24104 - CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO DISTRITO FEDERAL ..... 1543
24105 - POLÍCIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL ..... 1570
24201 - DEPARTAMENTO DE TRÂNSITO - DETRAN ..... 1607
24202 - FUNDAÇÃO DE AMPARO AO TRABALHADOR PRESO ..... 1634
24902 - FUNDO DE SAÚDE DO CORPO DE BOMBEIROS ..... 1648
24904 - FUNDO DE MODERNIZAÇÃO, MANUTENÇÃO E REEQUIPAMENTO ..... 1655
24905 - FUNDO DE MODERNIZAÇÃO, MANUTENÇÃO E REEQUIPAMENTO ..... 1658
24906 - FUNDO DE MODERNIZAÇÃO, MANUTENÇÃO E REEQUIPAMENTO ..... 1667
24908 - FUNDO PENITENCIÁRIO DO DISTRITO FEDERAL - FPDF ..... 1670
25101 - SECRETARIA DE ESTADO DE TRABALHO, DESENVOLVIMENTO ..... 1674

25902 - FUNDO PARA GERAÇÃO DE EMPREGO E RENDA DO DISTRITO FEDERAL ..... 1812
25904 - FUNDO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DO DISTRITO FEDERAL ..... 1822
25905 - FUNDO DOS DIREITOS DO IDOSO DO DF - FDI/DF ..... 1850
25906 - FUNDO DE COMBATE E ERRADICAÇÃO DA POBREZA ..... 1853
26101 - SECRETARIA DE ESTADO DE MOBILIDADE ..... 1864
26201 - SOCIEDADE DE TRANSPORTES COLETIVOS DE BRASÍLIA - T ..... 1907
26204 - TRANSPORTE URBANO DO DISTRITO FEDERAL - DFTRANS ..... 1917
26205 - DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM - DER ..... 1955
26206 - COMPANHIA DO METROPOLITANO DO DISTRITO FEDERAL - METRÔ ..... 2009
26905 - FUNDO DE TRANSPORTE PÚBLICO COLETIVO DO DF ..... 2034
28101 - SECRETARIA DE ESTADO DA GESTÃO DO TERRITÓRIO E HABITAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL ..... 2038
28209 - COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO HABITACIONAL DO DISTRITO FEDERAL ..... 2069
28901 - FUNDO DE DESENV. URBANO DO DISTRITO FEDERAL ..... 2172
28905 - FUNDO DISTRITAL DE HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL ..... 2182
32101 - SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO DO DF ..... 2190
32201 - COMPANHIA DE PLANEJAMENTO DO DISTRITO FEDERAL - CODEPLAN ..... 2329
32202 - INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE DOS SERV. DO DF ..... 2356
32203 - INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERV. DO DISTRITO FEDERAL ..... 2361
32204 - SOCIEDADE DE ABASTECIMENTO DE BRASÍLIA S/A - SAB ..... 2417
32901 - FUNDO DE MELHORIA DA GESTÃO PÚBLICA - PRÓ-GESTÃO ..... 2423
34101 - SECRETARIA DE ESTADO DE ESPORTE, TURISMO E LAZER DO DF ..... 2428
34902 - FUNDO DE APOIO AO ESPORTE DO DF ..... 2493
34903 - FUNDO DE FOMENTO À INDÚSTRIA DO TURISMO - FITUR ..... 2496
44101 - SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E CIDADANIA DO DF ..... 2501
44202 - INSTITUTO DE DEFESA DO CONSUMIDOR DO DF ..... 2526
44902 - FUNDO DE DEFESA DOS DIREITOS DO CONSUMIDOR DO DF ..... 2531
44906 - FUNDO ANTIDROGAS DO DISTRITO FEDERAL - FUNPAD ..... 2534
45101 - CONTROLADORIA GERAL DO DISTRITO FEDERAL - CGDF ..... 2544
48101 - DEFENSORIA PÚBLICA DO DISTRITO FEDERAL - DPDF ..... 2578
48901 - FUNDO DE APARELHAMENTO DA DEFENSORIA PÚBLICA DO DF ..... 2588
51101 - SECRETARIA DE ESTADO DE POLÍTICAS PARA CRIANÇAS, ADOLESCENTE E JUVENTUDE DO DF ..... 2591
51901 - FUNDO DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DO DF ..... 2660
59101 - SECRETARIA DE ESTADO DAS CIDADES DO DISTRITO FEDERAL ..... 2667
59103 - ADM. REG. DO PLANO PILOTO - RA I ..... 2680
59104 - ADM. REG. DO GAMA - RA II ..... 2699

59105 - ADM. REG. DE TAGUATINGA - RA III ..... 2715
59106 - ADM. REG. DE BRAZLÂNDIA - RA IV ..... 2726
59107 - ADM. REG. DE SOBRADINHO - RA V ..... 2738
59108 - ADM. REG. DE PLANALTINA - RA VI ..... 2746
59109 - ADM. REG. DO PARANOÁ - RA VII ..... 2755
59110 - ADM. REG. DO NÚCLEO BANDEIRANTE - RA VIII ..... 2769
59111 - ADM. REG. DE CEILÂNDIA - RA IX ..... 2778
59112 - ADM. REG. DO GUARÁ - RA X ..... 2796
59113 - ADM. REG. DO CRUZEIRO - RA XI ..... 2814
59114 - ADM. REG. DE SAMAMBAIA - RA XII ..... 2824
59115 - ADM. REG. DE SANTA MARIA - XIII ..... 2847
59116 - ADM. REG. DE SÃO SEBASTIÃO - RA XIV ..... 2874
59117 - ADM. REG. DO RECANTO DAS EMAS - RA XV ..... 2892
59118 - ADM. REG. DO LAGO SUL - RA XVI ..... 2909
59119 - ADM. REG. DO RIACHO FUNDO - RA XVII ..... 2924
59120 - ADM. REG. DO LAGO NORTE - RA XVIII ..... 2933
59121 - ADM. REG. DA CANDANGOLÂNDIA - RA XIX ..... 2959
59122 - ADM. REG. DE ÁGUAS CLARAS - RA XX ..... 2968
59123 - ADM. REG. DO RIACHO FUNDO II - RA XXI ..... 2982
59124 - ADM. REG. DO SUDOESTE/OCTOGONAL - RA XXII ..... 2996
59125 - ADM. REG. DO VARJÃO - RA XXIII ..... 3006
59126 - ADM. REG. DO PARK WAY - RA XXIV ..... 3014
59127 - ADM. REG. DO SCIA - RA XXV ..... 3022
59128 - ADM. REG. DE SOBRADINHO II - RA XXVI ..... 3035
59129 - ADM. REG. DO JARDIM BOTÂNICO - RA XXVII ..... 3043
59130 - ADM. REG. DO ITAPOÃ - RA XXVIII ..... 3052
59131 - ADM. REG. DO SIA - RA XXIX ..... 3061
59133 - ADM. REG. DE VICENTE PIRES - RA XXX ..... 3076
59135 - ADM. REG. DA FERCAL - RA XXXI ..... 3090

# 1101 - CAMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

## 1. HISTÓRICO DA CRIAÇÃO E COMPETÊNCIAS

Legislação Atualizada e Síntese das Competências

A Câmara Legislativa do Distrito Federal - CLDF, descrita no art. 32 da Constituição Federal de 1988, tem suas competências detalhadas no Capítulo II do Título III da Lei Orgânica do Distrito Federal, em especial artigos 58, 59 e 60.

Com base nos princípios de independência e harmonia entre os Poderes, a Câmara Legislativa do Distrito Federal - CLDF exerce o Poder Legislativo e tem como competências precípuas representar a população do DF, legislar e fiscalizar os atos do Poder Executivo, prerrogativas conferidas a ela pela Constituição Federal e pela Lei Orgânica do Distrito Federal.

A CLDF é composta por 24 deputados Distritais, representantes do povo brasiliense, eleitos pelo sistema proporcional, para mandato de 4 anos. Atualmente a Câmara Legislativa do Distrito Federal encontra-se na sua sétima legislatura, que compreende o período entre 2015 e 2018.

**FORÇA DE TRABALHO**

| Servidores | Atividade-Meio (Com cargo em comissão) | Atividade-Fim (Com cargo em comissão) | Atividade-Meio (Sem cargo em comissão) | Atividade-Fim (Sem cargo em comissão) | Total |
|---|---|---|---|---|---|
| Efetivos do GDF | 85 | 58 | 270 | 152 | 565 |
| Comissionados sem vínculo efetivo | 70 | 839 | 0 | 0 | 909 |
| Requisitados de órgãos do GDF | 10 | 59 | 8 | 1 | 78 |
| Requisitados de órgãos fora do GDF | 1 | 6 | | 0 | 7 |
| Estagiários | 0 | 0 | 79 | 44 | 123 |
| Menor Aprendiz/Projeto Jovem Candango | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Terceirizados (FUNAP) | 0 | 0 | 4 | 0 | 4 |
| Outros - especificar | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Subtotal | 166 | 962 | 361 | 197 | 1.686 |
| (-) Cedidos para outros órgãos | 0 | 0 | 0 | 4 | 4 |
| Total Geral | 166 | 962 | 361 | 201 | 1.690 |

No que se refere aos recursos humanos, o ano de 2018 foi marcado pela realização de concurso público para preenchimento de 86 vagas de vínculo efetivo. Os exames foram realizados no mês de setembro, e a convocação dos aprovados é prevista para o segundo semestre de 2019, conforme disponibilidade financeira.

## 2. REALIZAÇÕES POR PROGRAMA

### 6204 - ATUAÇÃO LEGISLATIVA

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **4192 - DESENVOLVIMENTO E IMPLEMENTAÇÃO DE SISTEMA DE CAPTAÇÃO E TRATAMENTO DE INFORMAÇÕES PELA OUVIDORIA DA CLDF** | **40000,0** | **5000,0** | **391,27** | **119,81** |
| 0001 - DESENVOLVIMENTO E IMPLEMENTAÇÃO DE SISTEMA DE CAPTAÇÃO E TRATAMENTO DE INFORMAÇÕES PELA OUVIDORIA DA CLDF--DISTRITO FEDERAL | 40000,0 | 5000,0 | 391,27 | 119,81 |
| **4193 - PROMOÇÃO DE EVENTOS DE INTEGRAÇÃO DA CLDF COM A SOCIEDADE** | **2206000,0** | **166000,0** | **26857,00** | **16800,00** |
| 0001 - PROMOÇÃO DE EVENTOS DE INTEGRAÇÃO DA CLDF COM A SOCIEDADE--DISTRITO FEDERAL | 2206000,0 | 166000,0 | 26857,00 | 16800,00 |
| **4143 - EXECUÇÃO DE PROJETOS DE EDUCAÇÃO POLÍTICA PELA CLDF** | **630800,0** | **400800,0** | **290919,07** | **290919,07** |
| 0001 - EXECUÇÃO DE PROJETOS DE EDUCAÇÃO POLÍTICA PELA CLDF--DISTRITO FEDERAL | 630800,0 | 400800,0 | 290919,07 | 290919,07 |
| **TOTAL - 6204 - ATUAÇÃO LEGISLATIVA** | **2876800,00** | **571800,00** | **318167,34** | **307838,88** |

No âmbito do programa 6204 - Atuação Legislativa, foram empenhados R$ 318.167,34. A despesa vinculada à ação 4143 - Execução de Projetos de Educação Política pela CLDF refere-se sobretudo ao contrato com empresa de transporte escolar para atender aos alunos participantes dos Projetos "Cidadão do Futuro" e "Jovem Cidadão", além de fornecimento de lanche aos alunos participantes dos referidos projetos.

Já a ação 4193 - Promoção de Eventos de Integração da CLDF com a Sociedade contou em 2018 com R$ 26.857,00 em empenhos, direcionados ao pagamento de premiações culturais, artísticas, científicas, desportivas e outras.

**Indicadores de Desempenho por Programa de Governo**

| Indicador | Unidade | Indíce mais recente | Apurado | Periodicidade | Desejado 1º Ano | Alcançado 1º Ano | Desejado 2º Ano | Alcançado 2º Ano | Desejado 3º Ano | Alcançado 3º Ano | Fonte |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1464 - CURSO DE EDUCAÇÃO POLÍTICA (SOCIEDADE) | % | 150 | 30/11/2014 | ANUAL | 100 | 100 | 100 | 550 | 100 | 104 | Relatório da ELEGIS CLDF / UO 01101 / OE 1 / UO 1101 / OE 1 |
| **Justificativa:**<br>2016 - Consiste em um programa na TV Distrital de debate entre estudantes dos ensinos médio e superior com Deputados Distritais sobre temas relacionados a políticas sociais e públicas, democracia, representatividade, papel do Parlamentar, função da Câmara Legislativa e outros de interesse coletivo afetos ao Legislativo.<br>2017 - Foram realizadas 11 edições do Projeto Polis, representando 550% do programado, contando com a participação de 595 cidadãos. Constatou-se um incremento do número de participantes devido à redefinição do conteúdo do projeto, que passou a incluir temas com conteúdo relacionados a Estado e Sociedade; Poderes de Estado; Sistemas de Governo; Sistema Político; Representação Política; História e Autonomia Política do DF; Teoria da Escolha Social e Orçamento.<br>2018 - Para o exercício de 2018 foram previstos 50 participantes nos projetos de Educação Política, tendo sido efetivamente atendidos 52 pessoas em dois eventos ao longo do exercício. | | | | | | | | | | |
| 1462 - EVENTOS DO PROJETO CIDADANIA PARA TODOS (TERCEIRA IDADE) | % | 50 | 30/11/2014 | ANUAL | 100 | 50 | 100 | 50 | 100 | 0 | Relatório da ELEGIS CLDF / UO 01101 / OE 1) / UO 1101 / OE 1 |
| **Justificativa:**<br>2016 - Foi realizada a 1ª edição do Projeto Cidadania para Todos, representando 50% do programado, com 16 participantes da Ação Social Comunitária AFMA, de Taguatinga Norte. Foi realizada palestra sobre as funções da Câmara Legislativa e do Deputado Distrital e sobre a legislação do DF referente a idoso, por Consultora Técnico-Legislativa da ELEGIS.<br>2017 - Foi realizada apenas uma edição do Projeto Cidadania para Todos, representando 50% do programado, contando com a participação de 80 cidadãos (todos situados na faixa da 3ª idade). As dificuldades de locomoção desse público-alvo contribuíram para que o resultado desejado não fosse alcançado.<br>2018 - O projeto Cidadania para Todos visa promover eventos informativos ao público da Terceira Idade. Como em 2018 não houve demanda nesse projeto por parte da sociedade, também não houve execução. | | | | | | | | | | |

| Indicador | Unidade | Indíce mais recente | Apurado | Periodicidade | Desejado 1º Ano | Alcançado 1º Ano | Desejado 2º Ano | Alcançado 2º Ano | Desejado 3º Ano | Alcançado 3º Ano | Fonte |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1460 - EVENTOS DO PROJETO CIDADÃO DO FUTURO (ENSINO FUNDAMENTAL) | % | 97,14 | 30/11/2014 | ANUAL | 100 | 173 | 100 | 336,6 | 100 | 93,4 | Relatório da ELEGIS CLDF / UO 01101 / OE 1 / UO 1101 / OE 1 |
| **Justificativa:**<br>2016 - Foram realizadas 52 edições do Projeto Cidadão do Futuro, representando 173% do programado, com participação de 4702 estudantes do ensino fundamental e 310 professores. Foram realizadas palestras sobre os 3 Poderes, com ênfase nas funções da Câmara Legislativa e do Deputado Distrital, por Consultores Técnico-Legislativos da ELEGIS; visita orientada ao Plenário; e distribuição de Kit Cidadão composto por mochila contendo, bloco de anotações, caneta e marcador de página.<br>2017 - Foram realizadas 101 edições do Projeto Cidadão do Futuro, representando 336,6 % do programado, com participação de 6097 estudantes do ensino fundamental e 44 professores.<br>2018 - Para o exercício de 2018 foi prevista a participação de 6900 estudantes nas atividades ligadas ao Projeto Cidadão do Futuro, destinado aos alunos da rede de ensino fundamental do DF. Foram efetivamente atendidos 6449 alunos, alcançando-se o índice de 93.4% no atingimento da meta estabelecida para o ano encerrado. | | | | | | | | | | | |
| 1461 - EVENTOS DO PROJETO JOVEM CIDADÃO (ENSINO MÉDIO) | % | 13,33 | 30/11/2014 | ANUAL | 100 | 127 | 100 | 50 | 100 | 101,3 | Relatório da ELEGIS CLDF / UO 01101 / OE 1 / UO 1101 / OE 1 |
| **Justificativa:**<br>2016 - Foram realizadas 38 edições do Projeto Jovem Cidadão, representando 127% do programado, com participação de 2675 estudantes e 05 professores do ensino médio e 242 estudantes e 10 professores de três instituições de nível superior. Nesse projeto também foi realizada palestra sobre os 3 Poderes, com ênfase nas funções da Câmara Legislativa e do Deputado Distrital, por Consultores Técnico-Legislativos da ELEGIS; visita orientada ao Plenário; e distribuição de Kit Cidadão.<br>2017 - Foram realizadas 15 edições do Projeto Jovem Cidadão (ensino médio e superior), representando apenas 50% do programado, com participação de 898 alunos, sendo 85 de nível superior, além de 39 professores, sendo destes 2 de nível superior. Ressalte-se que, devido à extensão do currículo que compõe o ensino médio, é difícil sensibilizar alunos e professores daquele nível a participarem desse tipo de evento.<br>2018 - Para o exercício de 2018 foi prevista a participação de 1900 estudantes no projeto Jovem Cidadão, tendo sido efetivamente atendidos 1925 alunos da rede de ensino, alcançando-se o índice de 101,3% no atingimento da meta estabelecida para o ano encerrado. | | | | | | | | | | | |
| 1467 - INDICADOR DE PARTICIPAÇÃO POPULAR | % | 0,0249 | 31/12/2014 | ANUAL | 1,5 | 0,04 | 0,0251 | 0,0359 | 0,0252 | 0,0322 | CLDF / UO 01101 / OE 1 / UO 1101 / OE 1 |
| **Justificativa:**<br>2016 - Com relação ao indicador Participação Popular, constatamos que este ficou muito abaixo do esperado, indicando que foi superestimado e que deve ser futuramente revisto.<br>2017 - Com relação a este indicador, constatou-se que o resultado se situou acima do esperado, considerando, inclusive, que houve o registro do crescimento da população em referência à última aferição.<br>2018 - O resultado alcançado para o indicador em 2018 equivale a 0,0322% da população atendida, um avanço de 27,7% em relação ao índice projetado para o exercício, o que reflete um aprimoramento nos serviços de atendimento às demandas apresentadas pela população pelas áreas competentes da Casa. | | | | | | | | | | | |
| 1466 - INDICADOR DE RESOLUBILIDADE | % | 90 | 31/12/2014 | ANUAL | 100 | 86 | 100 | 96,53 | 100 | 96,52 | CLDF / UO 01101 / OE 1 / UO 1101 / OE 1 |
| **Justificativa:**<br>2016 - Com relação ao número de demandas solucionadas, ao longo do exercício de 2016, constatamos que o resultado alcançado atingiu percentual abaixo do esperado. Essa situação deve ser imputada à falta de recursos tecnológicos e humanos para captação e tratamento de informações.<br>2017 - Este indicador engloba todos os tipos de demandas recebidas pela Ouvidoria. Acrescenta-se que as demandas oriundas de órgãos externos são consideradas finalizadas assim que formalmente respondidas. As demais demandas são consideradas atendidas quando respondidas diretamente pela Ouvidoria ou pelas respectivas unidades organizacionais da CLDF. Em que pese não ter sido alcançado o resultado desejado, constata-se que houve um aumento em relação ao ano anterior.<br>2018 - O indicador se manteve praticamente inalterado em relação ao ano anterior, em marca superior a 96% de atendimentos das demandas recebidas. | | | | | | | | | | | |
| 1465 - INDICADOR DE TRANSPARÊNCIA | % | 0 | 31/12/2016 | ANUAL | 70 | 31 | 100 | 98,4 | 100 | 98,3 | CLDF / UO 01101 / OE 1 / UO 1101 / OE 1 |
| **Justificativa:**<br>2016 - No ano de 2016, foram contabilizadas 1030 demandas. O número de demandas em relação a 2015 manteve-se no mesmo nível, porem, considerando os eventos "Câmara em Movimento" realizados conclui-se que a participação por iniciativa propria da população foi maior em 2016.<br>2017 - O indicador deve refletir o grau de transparência alcançado pela Ouvidoria no efetivo atendimento às demandas de acesso à informação, especificamente no que se refere aos procedimentos previstos na Lei nº 12.527/2011 e no Ato da Mesa Diretora da CLDF nº 57/2016.<br>2018 - O indicador se manteve praticamente inalterado em relação ao ano anterior, superando a marca de 98% de efetivo atendimento a pedidos de informação formulados pela população. | | | | | | | | | | | |
| 1463 - SEMINÁRIOS/CICLO DE PALESTRAS (SOCIEDADE) | % | 100 | 30/11/2014 | ANUAL | 100 | 33 | 100 | 150 | 100 | 105,8 | Relatório da ELEGIS CLDF / UO 01101 / OE 1 / UO 1101 / OE 1 |
| **Justificativa:**<br>2016 - Consiste em realização de seminários e ciclo de palestras sobre temas de interesse geral que podem contribuir para a educação política e para as funções legiferante e fiscalizadora, e Cursos de Educação Política, com conteúdos relacionados a Estado e Sociedade, Poderes de Estado, Sistemas de Governo, Sistema Político, Representação Política, História e Autonomia Política do DF, Teorias da Escolha Social, Orçamento e outros afins. Esse foi o único projeto que ficou abaixo do desejado.<br>2017 - Foram realizados 4 seminários ao longo do ano, a saber: Fórum de Combate à Corrupção; Mais Mulheres na Política; Renovação Política e Transparência Pública - Você faz parte.<br>2018 - No exercício de 2018, a meta prevista era atender 500 participantes, tendo alcançado um total de 529 participantes distribuídos em 3 seminários promovidos pela Escola do Legislativo. | | | | | | | | | | | |

As despesas liquidadas em 2018 com a execução de projetos de educação política pela CLDF – sob a responsabilidade da Escola do Legislativo (ELEGIS) – totalizaram R$ 290.919,07,

sendo: R$ 62.189,076 no elemento de despesa "33.90.32 – Material de Distribuição Gratuita", destinado ao pagamento de contratos com empresas responsáveis pelo fornecimento de lanche aos alunos participantes dos Projetos "Cidadão do Futuro" e "Jovem Cidadão", e pelo fornecimento de produtos para composição do "Kit Cidadão" (mochila, lápis, caneta, bloco de anotações, etc) e; R$ 228.730,00 no elemento de despesa "33.90.39 – Outros Serviços de Terceiros / Pessoa Jurídica", referente ao pagamento do contrato com empresa de transporte escolar para atender aos alunos participantes dos referidos projetos, bem como com empresa gráfica para impressão de cartilhas. O total de despesas liquidadas acumuladas no período de janeiro a dezembro no programa 6204 totalizou R$ 307.838,88, o que representa 53,8% das despesas autorizadas para 2018.

Segundo informações prestadas pela Escola do Legislativo (ELEGIS), durante o ano de 2018 foram realizados: a) Projeto "Cidadão do Futuro":89 eventos para 6.449 participantes; b) Projeto "Jovem Cidadão": 32 eventos para 1.925 participantes; c) Projetos de educação política: 2 eventos para 52 participantes; d) Seminários: 3 eventos para 529 participantes. Não foram promovidos eventos no projeto "Cidadania para Todos".

## 6219 - CAPITAL CULTURAL

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **4196 - APOIO A PROGRAMAS CULTURAIS PELA CLDF** | **374000,0** | **274000,0** | **270499,89** | **261499,89** |
| 0001 - APOIO A PROGRAMAS CULTURAIS PELA CLDF--DISTRITO FEDERAL | 374000,0 | 274000,0 | 270499,89 | 261499,89 |
| **TOTAL - 6219 - CAPITAL CULTURAL** | **374000,00** | **274000,00** | **270499,89** | **261499,89** |

A Lei Orçamentária Anual 2018 previa, para a execução deste programa de trabalho, recursos no montante de R$ 374 mil. Entretanto, R$ 100 mil foram remanejados para Secretaria de Estado de Cultura, no programa de trabalho "Realização do Festival de Cinema de Brasília do Cinema Brasileiro", no elemento de despesa "33.90.39 – Outros Serviços de Terceiros / Pessoa Jurídica, conforme AMD nº 31/2018 (DCL 04/05/2018). Assim, as dotações deste programa de trabalho passaram a ser de R$ 274,0 mil.

Até dezembro foi liquidado o valor de R$ 9,0 mil, relativo aos serviços dos membros do júri do processo de seleção e premiação dos filmes que concorreram na 23ª. Edição do Troféu CLDF ao longo da 51ª edição do Festival Brasília de Cinema Brasileiro.

O total de R$ 374 mil previstos na LOA 2018 está assim distribuído: 1) R$ 250,0 mil foram planejados para o pagamento de premiações do Troféu Câmara Legislativa de Cinema, dos quais R$ 246,5 mil foram efetivamente liquidados; e 2) R$ 24 mil foram destinados ao pagamento de membros da comissão de seleção de filmes para Mostra Brasília e remuneração pecuniária do júri oficial da premiação concedida pela CLDF, tendo sido liquidados R$ 15.000,00.

Conforme já mencionado acima, o valor de R$ 100 mil para contratação de empresa especializada em produções artísticas e realização de eventos e despesas com realização das atividades de nova edição do Troféu CLDF de Cinema foi transferido para a Secretaria de Cultura (PL 1.990/2018, Lei nº 6.413/2018)

O planejamento das ações é descrito no "Detalhamento Setorial da Despesa – DSD 2018", disponível para consulta no portal da CLDF na Internet – link "Transparência": http://www.cl.df.gov.br/detalhamento-setorial-da-despesa-dsd).

O Festival Brasília de Cinema Brasileiro, 51ª edição, foi realizado no período de 17 a 21 de setembro. No mês de maio, foi publicado o Edital de Concurso n. 01/2018, 23º Troféu Câmara

Legislativa do Distrito Federal (DCL 2/5/2018, página 25), com as regras e os procedimentos de seleção das obras cinematográficas que concorreram à premiação. As despesas referentes às premiações do festival e o pagamento dos juris devem ocorrer nos próximos meses em função do tempo necessário para a tramitação dos devidos processos administrativos de pagamentos. Maiores informações sobre o processo seletivo e resultados podem ser obtidas no seguinte link:(http://www.cl.df.gov.br/web/guest/ultimas-noticias/-/disputa-pela-23ª-edicao-do-trofeucamara-tera-tres-longas-e-18-curtas-metragens).

## 0001 - PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **9041 - CONVERSÃO DE LICENÇA PRÊMIO EM PECÚNIA** | **6000000,0** | **8500000,0** | **7748473,90** | **7748473,90** |
| 0001 - CONVERSÃO DE LICENÇA PRÊMIO EM PECÚNIA-CLDF-DISTRITO FEDERAL | 6000000,0 | 8500000,0 | 7748473,90 | 7748473,90 |
| **9001 - EXECUÇÃO DE SENTENÇAS JUDICIAIS** | **800000,0** | **900000,0** | **136710,16** | **136710,16** |
| 6163 - EXECUÇÃO DE SENTENÇAS JUDICIAIS-CÂMARA LEGISLATIVA-DISTRITO FEDERAL | 800000,0 | 900000,0 | 136710,16 | 136710,16 |
| **9050 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES** | **12513000,0** | **17513000,0** | **11782099,40** | **6917828,39** |
| 0046 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES-CÂMARA LEGISLATIVA-DISTRITO FEDERAL | 12513000,0 | 17513000,0 | 11782099,40 | 6917828,39 |
| **TOTAL - 0001 - PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL** | **19313000,00** | **26913000,00** | **19667283,46** | **14803012,45** |

Em 2018, as despesas no Programa Para Operação Especial 0001 ficaram acima do montante de R$ 12,3 milhões realizado em 2017 (coluna "A), tendo alcançado R$ 14,8 milhões. Isso em parte se deve às mudanças no ambiente sócio-político, no que se refere às discussões a respeito de eventuais alterações no regime da previdência social do país. Contudo, é relevante verificar que as projeções para 2018 feitas pela Diretoria de Recursos Humanos – DRH, levaram em consideração os seguintes fatores dinâmicos:

a) A execução orçamentária de R$ 12,3 milhões realizada no exercício 2017;

b) O levantamento da DRH que aponta um total de 113 (cento e treze) servidores que preenchem requisitos para aposentadoria, o que representa aproximadamente R$ 20 milhões de conversão em pecúnia;

c) As propostas de alterações legislativas em tramitação no Congresso Nacional que podem extinguir o pagamento de licenças prêmios não usufruídas pelos servidores;

Na mesma diretiva é interessante observar que no período de 06 anos (2013-2018), a CLDF apresentou uma média anual de mais de 25 aposentadorias, sendo 10 servidores em 2013; em 2014: 10 servidores; em 2015: 40 servidores; em 2016: 20 servidores; em 2017: 54 servidores; em 2018, até o mês de agosto: 16 servidores.

A identificação de todas as despesas previstas para esta dotação orçamentária no decorrer do ano está disponível no Relatório "Detalhamento Setorial da Despesa – DSD 2018" (http://www.cl.df.gov.br/detalhamento-setorial-da-despesa-dsd).

Atualmente, as dotações para pagamentos judiciais são apenas para questões relativas à despesas de pessoal, não havendo dotações para pagamentos de outras naturezas. Alterações orçamentárias nesta rubrica somente poderiam ocorrer, por questões legais, via projeto de

lei. Isso demandaria muito tempo, devido aos trâmites de votação, publicação da redação final na CLDF e sanção do governador. Assim, há estudos em andamento para que parte dos recursos seja no Grupo Natureza de Despesa 33.90.91 – Pagamento de Sentenças Judiciais de natureza não relacionada à despesas de pessoal.

As despesas liquidadas de janeiro a dezembro neste programa de trabalho totalizaram R$ 14,8 milhões, o que corresponde a 55,0% das dotações orçamentárias autorizadas para o exercício 2018 – no valor de R$ 26,9 – destinadas ao:

1.pagamento de indenizações trabalhistas decorrentes de exonerações/demissões de (elemento de despesa "31.90.94 – com previsão orçamentária anual atualizada de R$ 9,3 milhões). Até dezembro liquidados R$ 3,2 milhões ou 34,4% do total do orçamento anual.

2. pagamento do ressarcimento de servidores requisitados (elementos de despesa "31.90.96" – com previsões orçamentárias atualizadas no valor de R$ 2,7 milhões, já com R$ 1,0 milhão adicionais vindos do elemento 33.90.93). Esta rubrica teve, até o momento, a liquidação de R$ 1,3 milhão. A média mensal de gastos do ano de 2017 foi de aproximadamente R$ 162,5 mil. Entretanto, há uma expectativa de aumento das despesas de ressarcimento referente aos servidores requisitados da área de segurança, conforme da decisão do Tribunal de Contas da União – TCU de exigir o ressarcimento de servidores da área de segurança que estão requisitados pela CLDF. Anteriormente, havia uma estimativa de que os gastos fosse de aproximadamente R$ 2,2 milhões para o total do ano. Assim, foi feito um reforço de dotação de R$ 1,0 milhão por meio do PL 1937/2018 (Lei nº 6.136/2018 – DODF de 20/04/2018), que cancelarou dotações do mesmo programa de trabalho, no elemento de despesa 33.90.93 – Indenizações e Restituições. Com os gastos dos últimos meses, a expectativa de despesa ficou menor do que a anterior e deve alcançar R$ 1,7 milhão.

3. pagamento da verba indenizatória do exercício da atividade parlamentar (elemento de despesa "33.90.93", com previsão orçamentária anual de R$ 5,3 milhões, já com a redução de R$ 1,0 milhão que foi para o elemento de despesa 31.90.96) teve uma liquidação de R$ 1,995 milhão. O valor do orçamento anual para 2018 foi estimado pelo valor máximo do gasto de cada parlamentar com base na verba em vigor até de R$ 25.322,25 (Decreto Legislativo 276/2014). Portanto, do total autorizado, R$ 3,3 milhões não foram utilizados. Assim, a despesa anual, totalizando menos de R$ 2,0 milhões, com uma sobra orçamentária de R$ 3,3 milhões, representaria em torno de 30% em relação à dotação inicial de R$ 7,2 milhões. Seria o menor valor desde 2010 em termos nominais.

## 6003 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - GESTÃO PÚBLICA

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **2396 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS** | **3900000,0** | **2250000,0** | **1989684,68** | **1603190,73** |
| 5349 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS--DISTRITO FEDERAL | 3900000,0 | 2250000,0 | 1989684,68 | 1603190,73 |
| **2414 - PARTICIPAÇÃO DA CÂMARA LEGISLATIVA EM INSTITUIÇÕES LIGADAS ÀS ATIVIDADES DO PODER LEGISLATIVO** | **143400,0** | **118400,0** | **113891,04** | **104775,12** |
| 0001 - PARTICIPAÇÃO DA CÂMARA LEGISLATIVA EM INSTITUIÇÕES LIGADAS ÀS ATIVIDADES DO PODER LEGISLATIVO-CÂMARA LEGISLATIVA-DISTRITO FEDERAL | 143400,0 | 118400,0 | 113891,04 | 104775,12 |
| **2619 - ATENÇÃO À SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA** | **288500,0** | **371962,0** | **301826,08** | **299831,90** |
| 9711 - ATENÇÃO À SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA-PROMOÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO E BEM ESTAR-DISTRITO FEDERAL | 288500,0 | 371962,0 | 301826,08 | 299831,90 |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| **8502 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL** | **374524250,0** | **340524250,0** | **335320918,23** | **328117873,43** |
| 0070 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL-CÂMARA LEGISLATIVA-DISTRITO FEDERAL | 374524250,0 | 340524250,0 | 335320918,23 | 328117873,43 |
| **8504 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES** | **34110000,0** | **31110000,0** | **29375971,93** | **29373371,93** |
| 0062 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES-CÂMARA LEGISLATIVA-DISTRITO FEDERAL | 34110000,0 | 31110000,0 | 29375971,93 | 29373371,93 |
| **8517 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS** | **34381700,0** | **18181700,0** | **15007881,81** | **13120779,05** |
| 0065 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS-CÂMARA LEGISLATIVA- PLANO PILOTO. | 34381700,0 | 18181700,0 | 15007881,81 | 13120779,05 |
| **1471 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO** | **11305000,0** | **6305000,0** | **3421532,02** | **3338385,07** |
| 0006 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO-CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL-PLANO PILOTO. | 11305000,0 | 6305000,0 | 3421532,02 | 3338385,07 |
| **2557 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO** | **5950300,0** | **1550300,0** | **826092,35** | **788773,61** |
| 2627 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO-CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL- PLANO PILOTO. | 5950300,0 | 1550300,0 | 826092,35 | 788773,61 |
| **4088 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES** | **945000,0** | **215000,0** | **138875,32** | **126865,32** |
| 0040 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES-ESCOLA DO LEGISLATIVO-DISTRITO FEDERAL | 945000,0 | 215000,0 | 138875,32 | 126865,32 |
| **8505 - PUBLICIDADE E PROPAGANDA** | **34000000,0** | **24700000,0** | **23732429,69** | **12065525,58** |
| 0020 - PUBLICIDADE E PROPAGANDA-INSTITUCIONAL- CÂMARA LEGISLATIVA DO DF-DISTRITO FEDERAL | 29900000,0 | 23600000,0 | 23294779,18 | 11720147,74 |
| 0021 - PUBLICIDADE E PROPAGANDA-FUNCIONAMENTO DA TV LEGISLATIVA DA CLDF-DISTRITO FEDERAL | 4000000,0 | 1000000,0 | 437650,51 | 345377,84 |
| 8706 - PUBLICIDADE E PROPAGANDA-FUNCIONAMENTO DA RÁDIO LEGISLATIVA-DISTRITO FEDERAL | 100000,0 | 100000,0 | 0 | 0 |
| **1006 - REFORMA E BENFEITORIAS NO EDIFÍCIO SEDE DA CLDF** | **2065000,0** | **2065000,0** | **594060,00** | **106865,48** |
| 0001 - REFORMA E BENFEITORIAS NO EDIFÍCIO SEDE DA CLDF-- PLANO PILOTO. | 2065000,0 | 2065000,0 | 594060,00 | 106865,48 |
| **TOTAL - 6003 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - GESTÃO PÚBLICA** | **501613150,00** | **427391612,00** | **410823163,15** | **389046237,22** |

O objetivo deste programa é provisionar os recursos orçamentários necessários a despesas relacionadas à conservação patrimonial, manutenção dos serviços administrativos, publicidade institucional, e o que mais se mostrar necessário ao bom desempenho dos serviços do Estado. A orientação para adoção desse procedimento deve-se à ação adotada pela Secretaria de Estado, Planejamento, Orçamento e Gestão no PPA 2016-2019. As dotações orçamentárias de 2018 neste programa totalizam R$ 427,4 milhões. Até o encerramento do exercício de 2018 foram liquidadas despesas no valor de R$ 389,0 milhões, dos quais em torno de 84% referem-se a desembolsos com Administração de Pessoal.

## 3. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Realizações extraordinárias.

Quanto às proposições legislativas, parte bastante visível da atividade parlamentar, a produção diminuiu em relação a 2017, embora ainda elevada. Foram 410 proposições, entre Propostas de Emendas à Lei Orgânica (PELO), Projetos de Lei (PL), Projetos de Lei Complementar (PLC), Decretos Legislativos e Resoluções. O quadro a seguir detalha esses números.

| Projetos apresentados em 2018 | Projeto de Lei | Projeto de Lei Complementar | Proposta de Emenda à Lei Orgânica | Projeto de Decreto Legislativo | Projeto de Resolução | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Tramitando | 228 | 8 | 8 | 40 | 6 | 290 |
| Redação Final | 13 | 1 | 0 | 11 | 2 | 27 |
| Sancionado | 49 | 4 | 0 | 0 | 0 | 53 |
| Promulgado | 1 | 0 | 0 | 25 | 2 | 28 |
| Vetado | 3 | 0 | 0 | 0 | 0 | 3 |
| Aprovado | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 |
| Indeferido | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Prejudicado | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Rejeitado | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Retirado | 5 | 0 | 0 | 0 | 0 | 5 |
| Apensado | 2 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 |
| Transformado | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Arq Fim da Legislatura | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Arquivado | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 1 |
| Total | 302 | 13 | 8 | 77 | 10 | 410 |

Além dessas proposições, merecem registro as 1.981 indicações apresentadas, das quais 320 foram aprovadas, e outras 1.661 continuam em tramitação. Tais proposições atuam de forma bastante imediata no encaminhamento de demandas da população na forma de sugestões formais do Poder Legislativo ao Executivo. No que diz respeito às deliberações colegiadas, foram realizadas 228 reuniões e sessões, sendo mais da metade desse número sessões ordinárias e extraordinárias do plenário e comissões. Os números estão detalhados a seguir: Quadro -Sessões do Plenário e Reuniões das Comissões Permanentes 2018

| | Ordinárias | Extraordinárias | Total |
|---|---|---|---|
| Plenário | 116 | 26 | 142 |
| CCJ | 11 | 3 | 14 |
| CEOF | 8 | 6 | 14 |
| CAS | 7 | 3 | 10 |
| CDC | 7 | 2 | 9 |
| CDDHCEDP | 0 | 4 | 4 |
| CAF | 7 | 4 | 11 |
| CESC | 11 | 2 | 13 |
| CS | 3 | 1 | 4 |
| CDESCTMAT | 0 | 7 | 7 |
| CFGTC | 1 | 4 | 5 |

| | | | |
|---|---|---|---|
| Total | 171 | 62 | 233 |

Fonte: Portal CLDF - Atividades Legislativas: Atas das Sessões Plenárias e Reuniões das Comissões Permanentes - 22/01/2019.* Foram realizadas 3 sessões ordinárias externas pelo projeto "Câmara em Movimento".Além dessas reuniões e sessões deliberativas, foram realizadas 61 audiências públicas e 18 comissões gerais para tratar de assuntos de interesse da população, além de 140 sessões solenes (fonte: Portal CLDF - Agenda de Eventos).

# 4. DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

Análise das realizações, dificuldades encontradas e perspectivas para o próximo exercício.

Umas das principais características do Poder Legislativo é a sua colegialidade e constante renovação, quer seja quanto à composição de seus membros, eleitos pelo voto popular, quer seja à ocupação dos cargos na estrutura decisória e operacional. Tais características, se por um lado conferem o compartilhamento de variadas visões de mundo, por outro acabam por se mostrar como desafio na agilidade das medidas, na preservação da memória e continuidade no ritmo de desenvolvimento da instituição. A dificuldade em dar maior aderência e consequência a todas as ações do Planejamento Estratégico Institucional é um exemplo desse desafio, que pode ser notada no desempenho das ações descritas neste Relatório.

A Câmara Legislativa vem obtendo êxito em sua missão institucional de "representar a população, legislar, fiscalizar o Poder Executivo com independência, aprimorar e acompanhar políticas públicas com ética, transparência, excelência e ampla participação popular, para fortalecer a democracia, impulsionar o desenvolvimento sustentável e melhorar a qualidade de vida no Distrito Federal". Não apenas a instituição vem empenhando esforços no sentido de ampliar a participação popular no processo legislativo, como tem fornecido instrumentos de fiscalização à sociedade, que se faz sentir pela ampliação da transparência e apresentação de dados na internet.Tudo isso com o intuito de utilização dos recursos públicos de forma eficiente e dentro da legalidade.

Para 2019 apresenta-se uma nova legislatura com grande renovação do corpo parlamentar. Espera-se que, nos dias que virão, deputados e servidores atuem em conjunto de forma a entregar serviços de excelência à população, sempre de forma transparente, eficiente, e com o objetivo maior de proporcionar melhor qualidade de vida aos brasilienses.

# 1901 - FUNDO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE DA CÂMARA LEGISLATIVA

## 1. HISTÓRICO DA CRIAÇÃO E COMPETÊNCIAS

Legislação Atualizada e Síntese das Competências

A assistência complementar à saúde da Câmara Legislativa do Distrito Federal é regulada pela Lei nº 9.656, de 3 de junho de 1998, e suas alterações, e pela Resolução CLDF nº 296, de 2017.

Compreende ações necessárias à prevenção da doença e à recuperação, manutenção e reabilitação da saúde, asseguradas aos Deputados Distritais, aos servidores ativos e inativos, aos pensionistas e aos respectivos dependentes da Casa Legislativa.

**FORÇA DE TRABALHO**

| Servidores | Atividade-Meio (Com cargo em comissão) | Atividade-Fim (Com cargo em comissão) | Atividade-Meio (Sem cargo em comissão) | Atividade-Fim (Sem cargo em comissão) | Total |
|---|---|---|---|---|---|
| Efetivos do GDF | | 12 | | 18 | 30 |
| Comissionados sem vínculo efetivo | | 4 | | | 4 |
| Requisitados de órgãos do GDF | | | | | |
| Requisitados de órgãos fora do GDF | | | | | |
| Estagiários | | | | 8 | 8 |
| Menor Aprendiz/Projeto Jovem Candango | | | | | |
| Terceirizados (FUNAP) | | | | | |
| Outros - especificar | | | | | |
| Subtotal | | 16 | | 26 | 42 |
| (-) Cedidos para outros órgãos | | 3 | | | 3 |
| Total Geral | | 13 | | 26 | 39 |

O Fundo de Assistência à Saúde dos Deputados Distritais e Servidores da Câmara Legislativa do Distrito Federal – FASCAL, criado pela Resolução nº 038/91 e regulamentado pela Resolução 296/2017, é um fundo de natureza contábil mantido pela Câmara Legislativa do Distrito Federal - CLDF - e pela contribuição e participação de seus associados, tendo como finalidade proporcionar assistência complementar à saúde dos Deputados Distritais, dos servidores ativos e inativos, dos pensionistas, dos ex-servidores e dos respectivos dependentes.

No biênio 2017/2018, o FASCAL está subordinado administrativamente à Vice-Presidência, bem como ao Conselho de Administração do FASCAL – CAF, nas funções deliberativas e fiscais.

Durante o exercício de 2018, a contribuição da Câmara Legislativa para o FASCAL correspondeu, como no exercício anterior, a 6% (seis por cento) da folha de pagamento desta Casa de Leis, conforme consta na Lei Orçamentária Anual aprovada para o exercício de 2018.

## 2. REALIZAÇÕES POR PROGRAMA

## 0001 - PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **9050 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES** | **6971722,60** | **8037540,27** | **4520657,38** | **7987094,60** |
| 0047 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES-FUNDO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE DA CLDF-DISTRITO FEDERAL | 6971722,60 | 8037540,27 | 4520657,38 | 7987094,60 |
| **TOTAL - 0001 - PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL** | **6971722,60** | **8037540,27** | **4520657,38** | **7987094,60** |

## 6003 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - GESTÃO PÚBLICA

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **2042 - MANUTENÇÃO DO FUNDO DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE DOS SERVIDORES DA CLDF** | **206831755,73** | **103532738,30** | **101016212,04** | **145029781,29** |
| 0001 - MANUTENÇÃO DO FUNDO DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE DOS SERVIDORES DA CLDF-FUNDO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE DA CLDF-DISTRITO FEDERAL | 206831755,73 | 103532738,30 | 101016212,04 | 145029781,29 |
| **TOTAL - 6003 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - GESTÃO PÚBLICA** | **206831755,73** | **103532738,30** | **101016212,04** | **145029781,29** |

**QDD**

| PROGRAMA DE TRABALHO10.302.6003.2042.0001 MANUTEN. DO FASCAL | LEI | DESPESA AUTORIZADA | EMPENHADO | LIQUIDADO |
|---|---|---|---|---|
| SUBTOTAL | 37.386.771,00 | 53.787.959,00 | 49.020.763,29 | 31.149.036,43 |
| PROGRAMA DE TRABALHO28.846.0001.9050.0047 RESSARC. INDENIZ.E RE | 2.968.284,00 | 2.968.284,00 | 1.146.045,37 | 746.045,37 |
| SUBTOTAL | 2.968.284,00 | 2.968.284,00 | 1.146.045,37 | 746.045,37 |
| **TOTAL GERAL** | **40.355.055,00** | **56.756.243,00** | **50.166.808,66** | **31.895.081,80** |

# 3. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Realizações extraordinárias.

A prioridade da Gerência do FASCAL no biênio 2017/2018 foi ampliar a oferta de serviços aos associados, garantindo a manutenção dos serviços oferecidos, bem como manter a sustentabilidade financeira do Fundo e, assim, fomentar a credibilidade perante os associados e as credenciadas. A implantação do novo Sistema FASCAL ajudou bastante nessa missão.

As informações financeiras sobre receitas e despesas do Fundo foram, como habitualmente, publicadas no Diário da Câmara Legislativa, com detalhamentos mensais e anuais; além disso, foi veiculado o consolidado das contas do biênio.

Cabe destacar nestas contas a redução do superávit financeiro contínuo alcançado na gestão do Fundo, que visa possibilitar a paulatina agregação de novos benefícios ao Fundo. Contudo, é necessária a realização de ajustes nas cobranças de mensalidades e consignações, de forma que a manutenção do superávit seja garantida.

A aquisição de um novo sistema de gestão informatizado para o FASCAL promoveu a melhoria de relatórios e do controle de dados gerenciais, por meio das iniciativas destacadas abaixo:

- Implantação de módulo de controle de ex-servidores na condição de titulares optantes (desenvolvido e implantado);

- Novo módulo de impressão de extrato do associado através da Intranet (desenvolvido e em testes para implantação);

- Manutenção do módulo de emissão de Guias – adoção da codificação TUSS (desenvolvido e implantado);

- Desenvolvimento de módulo de controle de certidões de credenciadas (em fase de análise);

- Desenvolvimento de módulo de controle de recuperação de créditos – REFAZ/FASCAL (desenvolvido e implantado);

- Implementação de módulo para interface entre os sistemas da Unimed (Plano de Saúde Nacional) e o FASCAL (em desenvolvimento);

- Manutenção do sistema (pequenas melhorias em telas do sistema, relatórios e correção de erros).

## 4. DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

Análise das realizações, dificuldades encontradas e perspectivas para o próximo exercício.

Reduzido quadro de pessoal a execução das demandas.

# 2101 - TRIBUNAL DE CONTAS DO DISTRITO FEDERAL

## 1. HISTÓRICO DA CRIAÇÃO E COMPETÊNCIAS

Legislação Atualizada e Síntese das Competências

Conforme previsto na Lei Orgânica do Distrito Federal – LODF, o Tribunal de Contas do Distrito Federal tem a missão de exercer o Controle Externo da administração dos recursos públicos do Distrito Federal, em auxílio à Câmara Legislativa, zelando pela legalidade, legitimidade, efetividade, eficácia, eficiência e economicidade na gestão desses recursos.

De acordo com a Lei Orgânica do DF, a Lei Complementar do Distrito Federal nº 1 de 09/05/94 e, ainda, segundo o disposto no Regimento Interno do Tribunal, o TCDF tem por principais competências:

I. apreciar, mediante emissão de parecer prévio, as contas anuais do Governador e julgar aquelas relativas aos administradores e demais responsáveis por dinheiros, bens e valores públicos;

II. apreciar, para fins de registro, a legalidade dos atos de admissão de pessoal e de concessão de aposentadorias, reformas e pensões;

III. avaliar a execução das metas estabelecidas no Plano Plurianual, nas diretrizes orçamentárias e no orçamento anual;

IV. realizar inspeções e auditorias de natureza contábil, financeira, orçamentária, operacional e patrimonial nas unidades administrativas dos Poderes Executivo e Legislativo;

V. fiscalizar as aplicações do Poder Público em empresas de cujo capital social o Distrito Federal participe de forma direta ou indireta;

VI. fiscalizar a aplicação de recursos repassados ou recebidos pelo Distrito Federal, a qualquer título;

VII. atender às solicitações da Câmara Legislativa relativas às atividades de Controle Externo;

VIII. aplicar, em caso de ilegalidade ou irregularidade de contas, as sanções previstas em lei e sustar, se o Tribunal não for atendido, a execução de ato impugnado.

**FORÇA DE TRABALHO**

| Servidores | Atividade-Meio (Com cargo em comissão) | Atividade-Fim (Com cargo em comissão) | Atividade-Meio (Sem cargo em comissão) | Atividade-Fim (Sem cargo em comissão) | Total |
|---|---|---|---|---|---|
| Efetivos do GDF | 35 | 215 | 70 | 145 | 465 |
| Comissionados sem vínculo efetivo | 16 | 71 | 0 | 0 | 87 |
| Requisitados de órgãos do GDF | 12 | 30 | 0 | 0 | 42 |
| Requisitados de órgãos fora do GDF | 2 | 12 | 0 | 0 | 14 |
| Estagiários | 0 | 0 | 101 | 18 | 119 |
| Menor Aprendiz/Projeto Jovem Candango | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |

| Servidores | Atividade-Meio (Com cargo em comissão) | Atividade-Fim (Com cargo em comissão) | Atividade-Meio (Sem cargo em comissão) | Atividade-Fim (Sem cargo em comissão) | Total |
|---|---|---|---|---|---|
| Terceirizados (FUNAP) | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Outros - especificar | 0 | 0 | 4 | 8 | 12 |
| Subtotal | 65 | 328 | 175 | 171 | 739 |
| (-) Cedidos para outros órgãos | 0 | 0 | 0 | 2 | 2 |
| Total Geral | 65 | 328 | 175 | 169 | 737 |

* Outros - especificar: refere-se às secretarias (os) terceirizadas.

# 2. REALIZAÇÕES POR PROGRAMA

## 0001 - PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **9001 - EXECUÇÃO DE SENTENÇAS JUDICIAIS** | **100000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 6165 - EXECUÇÃO DE SENTENÇAS JUDICIAIS-TRIBUNAL DE CONTAS DO DISTRITO FEDERAL- PLANO PILOTO. | 100000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **9041 - CONVERSÃO DE LICENÇA PRÊMIO EM PECÚNIA** | **10000000,0** | **5537307,0** | **5237306,78** | **5237306,78** |
| 0045 - CONVERSÃO DE LICENÇA PRÊMIO EM PECÚNIA--DISTRITO FEDERAL | 10000000,0 | 5537307,0 | 5237306,78 | 5237306,78 |
| **9050 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES** | **10500000,0** | **8280804,0** | **7911726,65** | **7401593,46** |
| 0013 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES-TRIBUNAL DE CONTAS DO DISTRITO FEDERAL- PLANO PILOTO. | 10500000,0 | 8280804,0 | 7911726,65 | 7401593,46 |
| **TOTAL - 0001 - PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL** | **20600000,00** | **13818111,00** | **13149033,43** | **12638900,24** |

## 6003 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - GESTÃO PÚBLICA

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **1984 - CONSTRUÇÃO DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS** | **50000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 9817 - CONSTRUÇÃO DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS--PLANO PILOTO. | 50000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **2386 - MODERNIZAÇÃO DO CONTROLE EXTERNO** | **110000,0** | **64296,0** | **64296,0** | **64296,0** |
| 0001 - MODERNIZAÇÃO DO CONTROLE EXTERNO-TRIBUNAL DE CONTAS-DISTRITO FEDERAL | 110000,0 | 64296,0 | 64296,0 | 64296,0 |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| **3903 - REFORMA DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS** | **10000000,0** | **274031,0** | **274030,95** | **268241,30** |
| 9702 - REFORMA DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS-TRIBUNAL DE CONTAS DO DISTRITO FEDERAL- PLANO PILOTO. | 10000000,0 | 274031,0 | 274030,95 | 268241,30 |
| **2396 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS** | **3500000,0** | **2819240,0** | **2819238,62** | **2247288,77** |
| 5363 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS-- PLANO PILOTO. | 3500000,0 | 2819240,0 | 2819238,62 | 2247288,77 |
| **2422 - CONCESSÃO DE BOLSA ESTÁGIO** | **1800000,0** | **1512994,0** | **1512993,14** | **1368342,46** |
| 9637 - CONCESSÃO DE BOLSA ESTÁGIO-TRIBUNAL DE CONTAS DO DISTRITO FEDERAL- PLANO PILOTO. | 1800000,0 | 1512994,0 | 1512993,14 | 1368342,46 |
| **8502 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL** | **257122842,0** | **239271065,0** | **236008928,76** | **233668483,65** |
| 0021 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL-TRIBUNAL DE CONTAS DO DISTRITO FEDERAL- PLANO PILOTO. | 257122842,0 | 239271065,0 | 236008928,76 | 233668483,65 |
| **8504 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES** | **48550000,0** | **45346117,0** | **45273785,56** | **45273785,56** |
| 0020 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES-TRIBUNAL DE CONTAS DO DISTRITO FEDERAL- PLANO PILOTO. | 48550000,0 | 45346117,0 | 45273785,56 | 45273785,56 |
| **8517 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS** | **30890000,0** | **25440941,0** | **23441760,05** | **20963592,89** |
| 0019 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS-TRIBUNAL DE CONTAS DO DISTRITO FEDERAL-PLANO PILOTO. | 30890000,0 | 25440941,0 | 23441760,05 | 20963592,89 |
| **1471 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO** | **5350993,0** | **4236358,0** | **3620190,27** | **746258,11** |
| 0005 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO-TRIBUNAL DE CONTAS DO DISTRITO FEDERAL-PLANO PILOTO. | 5350993,0 | 4236358,0 | 3620190,27 | 746258,11 |
| **2557 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO** | **3873000,0** | **2183972,0** | **1683910,29** | **1486272,94** |
| 2568 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO-TRIBUNAL DE CONTAS DO DISTRITO FEDERAL-DISTRITO FEDERAL | 3873000,0 | 2183972,0 | 1683910,29 | 1486272,94 |
| **4088 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES** | **1177000,0** | **432528,0** | **431026,11** | **414689,01** |
| 0035 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES-TRIBUNAL DE CONTAS DO DISTRITO FEDERAL- PLANO PILOTO. | 1177000,0 | 432528,0 | 431026,11 | 414689,01 |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| **8505 - PUBLICIDADE E PROPAGANDA** | **314000,0** | **64357,0** | **57048,20** | **25104,20** |
| 0008 - PUBLICIDADE E PROPAGANDA-INSTITUCIONAL - TRIBUNAL DE CONTAS DO DF-DISTRITO FEDERAL | 314000,0 | 64357,0 | 57048,20 | 25104,20 |
| **TOTAL - 6003 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - GESTÃO PÚBLICA** | **362737835,00** | **321645899,00** | **315187207,95** | **306526354,89** |

As atividades de controle externo compreendem basicamente a realização, pelas Secretarias de Controle Externo, de fiscalizações externas — auditorias, inspeções, monitoramentos e levantamentos — e de instrução de processos, as quais, depois de finalizadas, são submetidas à apreciação do Plenário do Tribunal.

As principais realizações finalísticas do TCDF estão a seguir discriminadas:

Fiscalizações Externas

Fiscalizações Realizadas

| 2016 | 2017 | 2018 |
|---|---|---|
| 128 | 116 | 108 |

Instrução de Processos

Processos Instruídos

| 2016 | 2017 | 2018 |
|---|---|---|
| 5.833 | 5.731 | 5.260 |

Apreciação de Processos pelo Plenário

Decisões Plenárias

| 2016 | 2017 | 2018 |
|---|---|---|
| 6.662 | 6.350 | 6.278 |

Conforme se verifica a partir dos dados das fiscalizações realizadas no triênio 2016/2018, houve decréscimo de 16% nas fiscalizações externas e de 10% nas instruções processuais. Atribui-se essa perda de desempenho, especialmente à redução do número de auditores lotados nas unidades encarregadas dessas atribuições, o que se espera seja revertido, ao menos em parte, com a reposição desses servidores mediante concurso público previsto para o corrente exercício.

## 3. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Realizações extraordinárias.

Em complemento às ações de fiscalização acima descritas, o Tribunal tem atuado de forma proativa na orientação dos entes jurisdicionados, mediante a promoção de eventos de integração e compartilhamento de informações, consubstanciados em palestras, reuniões e visitas, entre outros, que visam, sobretudo, evitar e corrigir erros que possam causar prejuízos ao erário. Nesse contexto, além da realização de auditorias de regularidade, esta Corte tem privilegiado a realização de auditorias operacionais que visem ao aperfeiçoamento de atividades e de programas de responsabilidade dos entes distritais.

Por fim, ressalta-se que o Tribunal de Contas do Distrito Federal tem desenvolvido atividades e projetos objetivando, sobretudo, ao aprimoramento de sua forma de atuação, com vistas à oferta de melhor serviço público à população do Distrito Federal. A capacitação de seu quadro de pessoal e a modernização de equipamentos, instalações e processos de trabalho nas áreas meio e fim do Tribunal tem possibilitado a esta Corte de Contas exercer as suas competências com atendimento aos princípios de economia, eficiência e eficácia.

## 4. DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

Análise das realizações, dificuldades encontradas e perspectivas para o próximo exercício.

O Tribunal tem envidado esforços no sentido de manter atualizado seu conjunto normativo em resposta às alterações nas normas federais e distritais que regulam a sua atividade finalística, bem como outras matérias das áreas de suporte, a exemplo das áreas de pessoal, orçamentária, financeira, patrimonial, contábil, dentre outras.

Além disso, apesar das limitações orçamentárias e financeiras por que passa o Distrito Federal, o Tribunal tem despendido esforços para manutenção do quantitativo de pessoal em seus quadros, de forma a dispor de força de trabalho compatível com as crescentes demandas que lhe são apresentadas.

Para 2019, na área administrativa, uma das prioridades desta Casa é realizar modernização nos seus processos de trabalho, tendo como base amplo diagnóstico organizacional realizado no ano de 2018 em todas unidades do TCDF.

Na área de controle externo, o TCDF continuará estabelecendo acordos e termos de parceria com outros órgãos de fiscalização, de controle e de inteligência, para ampliar a eficiência e a eficácia das suas atividades finalísticas.

Neste contexto, o exercício de 2019 apresenta-se promissor, tendo em vista a expectativa de aperfeiçoamento e evolução da forma de atuação do Tribunal, em sintonia com as avançadas práticas utilizadas pelos mais modernos órgãos brasileiros de fiscalização e controle.

# 9101 - SECRETARIA DE ESTADO DA CASA CIVIL, RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

## 1. HISTÓRICO DA CRIAÇÃO E COMPETÊNCIAS

Legislação Atualizada e Síntese das Competências

A Secretaria foi criada por meio do Decreto nº 32.716, de 1º de janeiro de 2011, e teve sua estruturada alterada pelos Decretos nº 33.583, de 16 de março de 2012, e nº 36.236, de 1º de janeiro de 2015. Ainda, em 26 de outubro de 2015, passou por outra reestruturação, por meio dos Decretos nº 36.839 e nº 36.840 - DODF nº 207 - suplemento-A, que alterou também sua denominação para Secretaria de Estado da Casa Civil, Relações Institucionais e Sociais do Distrito Federal.

Em 18 de abril de 2018, o Decreto nº 38.994 transferiu a estrutura administrativa, de pessoal, os acervos patrimonial, documental e processual, almoxarifado, bem como os recursos orçamentários e financeiros da Vice-Governadoria para a Secretaria de Estado de Casa Civil, Relações Institucionais e Sociais do Distrito Federal.

Conforme o Decreto nº 36.236/2015, a Casa Civil é um órgão de apoio e assessoramento administrativo e político ao Governador, e tem atuação e competências para:

I – assessoramento direto ao governador em assuntos relacionados à coordenação e à integração de ações de governo;

II – acompanhamento da gestão governamental da Administração Pública;

III – coordenação e articulação político-governamental da Administração Direta e indireta;

IV – publicação dos atos oficiais;

V – análise das proposições a serem encaminhadas à Câmara Legislativa do Distrito Federal ou por ela submetidas à sanção do governador;

VI – análise das proposições de decreto encaminhadas à Governadoria;

VII – gestão orçamentária e financeira da Casa Civil, do Gabinete do Governador e do Conselho de Governo;

VIII – coordenação das relações institucionais com os demais poderes do Distrito Federal e com os poderes da República e dos governos estaduais e municipais;

IX – articulação com a Câmara Legislativa do Distrito Federal, inclusive no acompanhamento do processo legislativo;

X – articulação com os demais entes da Federação, inclusive com o Congresso Nacional;

XI – relações com a sociedade civil; e

XII – relações com entidades sindicais, categorias profissionais, movimentos sociais e do terceiro setor.

A estrutura da Secretaria de Estado da Casa Civil, Relações Institucionais e Sociais do Distrito Federal, para o cumprimento de suas competências legais e execução de suas atividades, conta com as seguintes unidades:

1. Gabinete

1.1. Assessoria Especial

1.2. Assessoria Jurídico-Legislativa

1.3. Assessoria de Comunicação

1.4. Assessoria de Planejamento e Gestão Estratégica

1.5. Unidade de Controle Interno

1.6. Comissão Permanente de Apuração de Responsabilidade de Fornecedores e Servidores

1.7. Comissão Permanente de Procedimentos Preliminares e Tomada de Contas Especial

1.8. Ouvidoria

1.9. Subsecretaria de Administração Geral

2. Secretaria Adjunta da Casa Civil

2.1. Subsecretaria de Atos Oficiais

2.2. Subsecretaria de Políticas Públicas

3. Secretaria Adjunta de Relações Institucionais e Sociais

3.1. Secretaria Executiva do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social do Distrito Federal

3.2. Subsecretaria de Relações do Trabalho e do Terceiro Setor

3.3. Subsecretaria de Movimentos Sociais e Participação Popular

3.4. Subsecretaria de Articulação Federal

4. Secretaria Adjunta de Assuntos Legislativos

Vinculam-se, também, à Secretaria de Estado da Casa Civil, Relações Institucionais e Sociais do Distrito Federal, conforme Decretos de nº 36.236/2015 e de nº 36.840/2015:

I – Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social do Distrito Federal – CDES;

II – Agência de Fiscalização do Distrito Federal – AGEFIS;

III – Arquivo Público do Distrito Federal.

Além das informações atinentes à Casa Civil, este relatório contempla as informações das atividades da Governadoria, Casa Militar, Vice-Governadoria e Secretaria de Estado de Projetos Estratégicos do Distrito Federal. A gestão orçamentária e financeira desses órgãos compete à Casa Civil.

LEGISLAÇÃO

- Lei Distrital 236, de 30 de janeiro de 1992
- Decreto 33.583, de 16 de março de 2012
- Decreto 35.126, de 30 de janeiro de 2014
- Decreto 36.236, de 1º de janeiro de 2015
- Decreto 36.840, de 20 de outubro de 2015
- Decreto 37.299, de 29 de abril de 2016
- Decreto 37.303, de 29 de abril de 2016
- Decreto 37.627, de 15 de setembro de 2016
- Decreto 38.593, de 31 de outubro de 2017
- Decreto nº 38.994, de 18 de abril de 2018

**FORÇA DE TRABALHO**

| Servidores | Atividade-Meio (Com cargo em comissão) | Atividade-Fim (Com cargo em comissão) | Atividade-Meio (Sem cargo em comissão) | Atividade-Fim (Sem cargo em comissão) | Total |
|---|---|---|---|---|---|
| Efetivos do GDF | 58 | 18 | 30 | 12 | 118 |
| Comissionados sem vínculo efetivo | 55 | 332 | | | 387 |
| Requisitados de órgãos do GDF | 33 | 80 | 6 | 210 | 329 |
| Requisitados de órgãos fora do GDF | 2 | 15 | | | 17 |
| Estagiários | 47 | | | | 47 |
| Menor Aprendiz/Projeto Jovem Candango | 58 | | | | 58 |
| Terceirizados (FUNAP) | | | | | 0 |
| Outros - especificar | | | | | |
| Subtotal | 253 | 445 | 36 | 222 | 956 |
| (-) Cedidos para outros órgãos | | | 19 | | 19 |
| Total Geral | 253 | 445 | 17 | 222 | 937 |

A força de trabalho está distribuída entre Casa Civil, Governadoria, Casa Militar, Vice-Governadoria e Secretaria de Projetos Estratégicos, além dos estagiários e dos menores aprendizes distribuídos nesses órgãos.

No gráfico a seguir a composição e o detalhamento da força de trabalho:

# 2. REALIZAÇÕES POR PROGRAMA

## 6203 - GESTÃO PARA RESULTADOS

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **2579 - MANUTENÇÃO E FUNCIONAMENTO DE CONSELHO** | **60000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 0021 - MANUTENÇÃO E FUNCIONAMENTO DE CONSELHO-CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL-DISTRITO FEDERAL | 60000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **4089 - CAPACITAÇÃO DE PESSOAS** | **3443457,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 0002 - CAPACITAÇÃO DE PESSOAS-BRASÍLIA CAPITAL DAS ÁGUAS-DISTRITO FEDERAL | 3191457,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 5761 - CAPACITAÇÃO DE PESSOAS-CASA DA CIDADANIA E FORMAÇÃO CIDADÃ-DISTRITO FEDERAL | 2000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 5771 - CAPACITAÇÃO DE PESSOAS-CAPACITAÇÃO DE PESSOAS DAS INCUBADORAS SOCIAS-DISTRITO FEDERAL | 250000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **TOTAL - 6203 - GESTÃO PARA RESULTADOS** | **3503457,00** | **0,00** | **0,00** | **0,00** |

O Programa Gestão para resultados destina-se a promover a eficiência e a eficácia da máquina administrativa, visando ao equilíbrio fiscal e à gestão eficiente de recursos financeiros, orçamentários, humanos e tecnológicos, e a assegurar transparência no processo de planejamento e implementação de políticas públicas e ações do Governo.

Fortalecer a gestão democrática e participativa promovendo a colaboração entre representantes governamentais e da sociedade civil na construção de agendas e diretrizes pactuadas para o aperfeiçoamento das políticas públicas do Governo do Distrito Federal é competência do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social do Distrito Federal – CDES/DF, órgão de assessoramento direto do governador.

Em 2018 o CDES/DF forneceu o suporte necessário ao funcionamento de três grupos de trabalho, compostos por diversos órgãos, dentre eles: UNB, FIBRA, CREA-DF, SEMOB, CORECON/DF, FECOMÉRCIO, OAB/DF, ACDF, ASBRACO, ABRASEL/DF, SEDICT, SECRETARIA DE ESTADO, GESTÃO DO TERRITÓRIO e HABITAÇÃO, sem desembolso financeiro na execução de suas atividades. Desses trabalhos merecem destaque:

I. Revisão e simplificação das normas legais do Distrito Federal, para proporcionar ambiente favorável ao desenvolvimento econômico e social;

II. Enfretamento dos problemas da informalidade na economia; e

III. Propostas de modernização dos marcos legais para uso, reuso e utilização de novas tecnologias para os recursos água e energia e subsídios para estímulo às boas práticas e a incorporação de tecnologias modernas visando à redução do consumo de água e energia, através da realização de palestras, levantamento de diagnósticos, formulação de documentos e normas reguladoras.

Para cuidar do meio ambiente diversas ações foram desenvolvidas nesta gestão. O programa "Brasília Capital das Águas", visa à execução de ações de revitalização nos sistemas públicos de abastecimento de água para irrigação na Bacia do Descoberto, com a proposição de melhoria da eficiência na condução e distribuição de água aos usuários, incluindo a adequação e/ou recuperação das estruturas hidráulicas existentes, com recursos advindos de operação de crédito junto ao Banco FONPLATA. A operação de crédito foi frustrada em função da mudança na metodologia de cálculo da capacidade de pagamento dos entes federados, Portaria nº 501, do STN, publicada no DOU de 24/11/2017. Este fato inviabilizou a execução das ações previstas no programa.

À Subsecretaria de Relações do Trabalho e do Terceiro Setor compete subsidiar o Governo de Brasília no diálogo permanente com as entidades sindicais e as categorias profissionais, coordenar ações que incentivem a capacitação, o desenvolvimento e o aperfeiçoamento das entidades do Terceiro Setor, e coordenar as ações do Comitê Gestor Inter setorial para a Inclusão Social e Econômica de Catadores de Materiais Reutilizáveis e Recicláveis do Distrito Federal - CIISC/DF.

Em respeito às vedações impostas pela Lei Federal nº 9.504 de 30 de setembro de 1997, e pelo Decreto Distrital nº 38.800, de 08 de janeiro de 20188, em razão do ano eleitoral, não foi possível a execução das ações de fortalecimento da atuação de Organizações da Sociedade Civil do Distrito Federal por meio de orientação, capacitação e assessoria técnica a respeito do Marco Regulatório do Terceiro Setor.

## 6207 - BRASÍLIA COMPETITIVA

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **3619 - REVITALIZAÇÃO DO PROJETO ORLA** | **100000,0** | **0,0** | **0** | **0** |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 0001 - REVITALIZAÇÃO DO PROJETO ORLA-REVITALIZAÇÃO DO PROJETO ORLA - CONCHA ACUSTICA- PLANO PILOTO . | 100000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **3226 - IMPLANTAÇÃO DA ILUMINAÇÃO DIGITAL** | **200000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 2705 - IMPLANTAÇÃO DA ILUMINAÇÃO DIGITAL-EXPANSÃO DA REDE METROPOLITANA SEM FIO-DISTRITO FEDERAL | 200000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **4210 - GESTÃO DA ILUMINAÇÃO DIGITAL** | **1052000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 0004 - GESTÃO DA ILUMINAÇÃO DIGITAL-DA REDE METROPOLITANA SEM FIO-DISTRITO FEDERAL | 1052000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **1176 - IMPLANTAÇÃO DO PROJETO BIBLIOTECA DIGITAL** | **100000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 9324 - IMPLANTAÇÃO DO PROJETO BIBLIOTECA DIGITAL-OBSERVATÓRIO DE CTI- PLANO PILOTO . | 100000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **2998 - MANUTENÇÃO DO PLANETÁRIO** | **4400000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 0004 - MANUTENÇÃO DO PLANETÁRIO-- PLANO PILOTO . | 4400000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **3678 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS** | **600000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 6047 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS-EVENTOS CIENTÍFICOS E TECNOLÓGICOS-DISTRITO FEDERAL | 600000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **4091 - APOIO A PROJETOS** | **100000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 5833 - APOIO A PROJETOS-PROMOÇÃO DO INTERCÂMBIO E DIFUSÃO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO-DISTRITO FEDERAL | 100000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **5832 - IMPLANTAÇÃO DO PARQUE TECNOLÓGICO CAPITAL DIGITAL** | **50000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 0322 - IMPLANTAÇÃO DO PARQUE TECNOLÓGICO CAPITAL DIGITAL-APOIO A IMPLANTAÇÃO DO PARQUE TECNOLÓGICO BIOTIC - ACELERADORA DE EMPRESAS-DISTRITO FEDERAL | 50000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **TOTAL - 6207 - BRASÍLIA COMPETITIVA** | **6602000,00** | **0,00** | **0,00** | **0,00** |

Alavancar o eixo econômico da Capital Federal com investimentos na melhoria do ambiente de negócios é condição primordial para que se obtenha excelente nível de atratividade, como os principais destinos de investimentos do país. Políticas de desenvolvimento sustentável, de geração de trabalho, emprego e renda e de inovação suprem a capital do país com condições singulares para atrair negócios e investimentos ao centro do País.

As ações de revitalização da orla estão inseridas no programa "Brasília Capital das Águas". O programa visa à execução de ações de revitalização nos sistemas públicos de abastecimento de água para irrigação na Bacia do Descoberto, com a proposição de melhoria da eficiência na condução e distribuição de água aos usuários, incluindo a adequação e/ou recuperação das estruturas hidráulicas existentes, com recursos advindos de operação de crédito junto ao Banco FONPLATA. A operação de crédito foi frustrada em função da mudança na metodologia de cálculo da capacidade de pagamento dos entes federados, Portaria nº 501, do STN, publicada no DOU de 24/11/2017. Este fato inviabilizou a execução das ações previstas no programa.

As ações de Iluminação Digital, Planetário de Brasília, Eventos Científicos e Parque Tecnológico, em função da reestruturação administrativa promovida pelo Decreto nº 38.808, de 15 de janeiro de 2018, foram transpostas para a Secretaria de Estado de Economia e Desenvolvimento Sustentável.

## 6210 - INFRAESTRUTURA E SUSTENTABILIDADE SÓCIOAMBIENTAL

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **1110 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO** | **8820000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 0139 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO-OBRAS DE PAVIMENTAÇÃO DE CALÇADAS E CICLOVIAS, DE DECK'S, DE PAISAGISMO E PLANTIO E RECUPERAÇÃO AMBIENTAL BRASÍLIA CAPITAL DAS ÁGUAS-DISTRITO FEDERAL | 8820000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **1968 - ELABORAÇÃO DE PROJETOS** | **23321200,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 0017 - ELABORAÇÃO DE PROJETOS-LEVANTAMENTOS, ESTUDOS E PROJETOS PRELIMINARES E EXECUTIVOS DE ARQUITETURA, PAVIMENTACÃO, INFRAESTRUTURA URB, ILUMINACÃO BRASÍLIA CAPITAL DAS ÁGUAS-DISTRITO FEDERAL | 23321200,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **3043 - ADEQUAÇÃO AMBIENTAL DE ÁREAS RURAIS** | **882000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 0001 - ADEQUAÇÃO AMBIENTAL DE ÁREAS RURAIS-USO SUSTENTÁVEL DA ÁGUA NA AGROPECUÁRIA BRASÍLIA CAPITAL DAS ÁGUAS-DISTRITO FEDERAL | 882000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **3068 - REALIZAÇÃO DO 8º FÓRUM MUNDIAL DA ÁGUA** | **6400000,0** | **8100000,00** | **8098243,72** | **7857793,22** |
| 0004 - REALIZAÇÃO DO 8º FÓRUM MUNDIAL DA ÁGUA--DISTRITO FEDERAL | 6400000,0 | 6400000,00 | 6398243,72 | 6398243,72 |
| 0010 - REALIZAÇÃO DO 8º FÓRUM MUNDIAL DA ÁGUA-REALIZAÇÃO DO 8º FÓRUM MUNDIAL DA ÁGUA.- PLANO PILOTO . | 0 | 1700000,0 | 1700000,00 | 1459549,50 |
| **3590 - IMPLANTAÇÃO DE ADUTORAS** | **14952592,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 0001 - IMPLANTAÇÃO DE ADUTORAS-USO SUSTENTÁVEL DA ÁGUA NA AGROPECUÁRIA BRASÍLIA CAPITAL DAS ÁGUAS-DISTRITO FEDERAL | 14952592,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **3711 - REALIZAÇÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS** | **2450000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 0001 - REALIZAÇÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS-AMBIENTAIS DE INFRAESTRUTURA URBANA E RURAL E DE MODELAGEM ECONÔMICO-FINANCEIRA BRASÍLIA CAPITAL DAS ÁGUAS-DISTRITO FEDERAL | 2450000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **4119 - MANUTENÇÃO DA INFRAESTRUTURA DO SETOR AGROPECUÁRIO** | **3731385,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 0004 - MANUTENÇÃO DA INFRAESTRUTURA DO SETOR AGROPECUÁRIO-APOIAR, EXECUTAR PROJETOS DE ADEQUAÇÃO E MELHORIAS DE ESTRADAS RURAIS, SISTEMAS CAPTAÇÃO, DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA BRASÍLIA CAPITAL DAS ÁGUAS-DISTRITO FEDERAL | 3731385,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **TOTAL - 6210 - INFRAESTRUTURA E SUSTENTABILIDADE SÓCIOAMBIENTAL** | **60557177,00** | **8100000,00** | **8098243,72** | **7857793,22** |

A meta é assegurar Brasília como modelo de território sustentável por meio de planejamento e gestão que integre a prestação de serviços, a promoção da cidadania e a inclusão

socioambiental, com a certeza da proteção do meio ambiente para as gerações futuras, destacando as ações que garantam fornecimento de energia elétrica, eficiência energética e diversificação da matriz, a fim de adaptar e mitigar as mudanças climáticas. As agendas relativas a mudanças climáticas, energia solar e eficiência energética constituem oportunidades ao desenvolvimento sustentável do DF.

Para cuidar do meio ambiente diversas ações foram desenvolvidas nesta gestão. O programa "Brasília Capital das Águas", visa à execução de ações de revitalização nos sistemas públicos de abastecimento de água para irrigação na Bacia do Descoberto, com a proposição de melhoria da eficiência na condução e distribuição de água aos usuários, incluindo a adequação e/ou recuperação das estruturas hidráulicas existentes, com recursos advindos de operação de crédito junto ao Banco FONPLATA. A operação de crédito foi frustrada em função da mudança na metodologia de cálculo da capacidade de pagamento dos entes federados, Portaria nº 501, do STN, publicada no DOU de 24/11/2017. Este fato inviabilizou a execução das ações previstas no programa.

Entre os dias 18 a 23 de março de 2018, realizou-se no Planalto Central o "8º Fórum Mundial da Água". Neste ano, tendo como sede o Brasil, o Fórum Mundial da Água aconteceu pela primeira vez no Hemisfério Sul. O objetivo foi reunir os principais especialistas dos diversos assuntos relacionados ao tema, do Brasil e do mundo, visando a água, vida e meio-ambiente no século XXI.

A temática do evento, "Compartilhando Água", possibilitou um diálogo mundial, aberto e democrático, para estabelecer compromissos políticos relacionados à água. Também incentivou o uso racional, conservação, proteção, planejamento e gestão desse recurso em todos os setores da sociedade.

A Casa Civil descentralizou créditos orçamentários na ordem de R$ 9,62/milhões para as unidades executoras das ações, quais sejam: Secretaria de Estado de Esporte, Turismo e Lazer, Secretaria de Estado de Cultura, Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos do DF – IBRAM e Agência Reguladora de Águas, Energia e Saneamento Básico do DF – ADASA. Dentre as ações desenvolvidas no Fórum, tiveram destaque:

a. Participação do GDF nos espaços Expo e Vila Cidadã;

b. Visitas técnicas à Estação Ecológica Águas Emendadas;

c. Programação artística - estrutura e logística para apresentação da OSTNCS;

d. Serviços de manutenção e reparos no Centro de Convenções Ulysses Guimarães, e

e. Sinalização e ambientalização da cidade.

## 6211 - DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **2426 - FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE APOIO AO INTERNO E SUA FAMÍLIA** | **200000,0** | **0,00** | **0,00** | **0** |
| 8535 - FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE APOIO AO INTERNO E SUA FAMÍLIA--DISTRITO FEDERAL | 200000,0 | 0,00 | 0,00 | 0 |
| **2512 - COORDENAÇÃO DA IMPLANTAÇÃO DA COLETA SELETIVA SOLIDÁRIA** | **2000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 0002 - COORDENAÇÃO DA IMPLANTAÇÃO DA COLETA SELETIVA SOLIDÁRIA--DISTRITO FEDERAL | 2000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **2516 - COORDENAÇÃO DA IMPLANTAÇÃO DO PLANO DE INCLUSÃO SOCIAL E ECONÔMICA DOS CATADORES** | **2000,0** | **0,0** | **0** | **0** |

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| 0002 - COORDENAÇÃO DA IMPLANTAÇÃO DO PLANO DE INCLUSÃO SOCIAL E ECONÔMICA DOS CATADORES--DISTRITO FEDERAL | 2000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **TOTAL - 6211 - DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA** | **204000,00** | **0,00** | **0,00** | **0,00** |

O programa destina-se a promover a defesa e a garantia dos direitos humanos, assegurando a cidadania plena, por meio da oferta de informações e serviços integrados com qualidade, e a implantar políticas públicas voltadas à inclusão social e econômica.

Em função da complexidade na definição da mão-de-obra demandada e da peculiaridade deste exercício, ano eleitoral, a execução das ações de fortalecimento e apoio ao interno, coordenadas pela Casa Militar do Distrito Federal, foi sobrestada.

A Coleta Seletiva Solidária foi instituída pela Lei Distrital nº 4.792, de 24 de fevereiro de 2012, que dispõe sobre a separação e a destinação final dos resíduos recicláveis descartados pelos órgãos e pelas entidades da Administração Pública direta e indireta do Distrito Federal e, embora não tenha ocorrido execução orçamentária-financeira, em 2018 foram realizadas ações para potencializar a Coleta Seletiva Solidária, que não se mostrava efetiva em todos os órgãos do GDF.

O Governo de Brasília, por meio da Subsecretaria de Relações do Trabalho e do Terceiro Setor - Subtrats, coordena a campanha de estímulo à implantação da Coleta Seletiva Solidária no GDF, em parceria com a Secretaria de Meio Ambiente e o Serviço de Limpeza Urbana - SLU, com ações de sensibilização dos demais órgãos, para que os servidores públicos e prestadores de serviço atentem para a importância e os benefícios de fazer o descarte correto dos resíduos sólidos gerados nos espaços institucionais, sendo essa iniciativa um importante instrumento dentro da política de inclusão social e econômica dos catadores de materiais reutilizáveis e recicláveis, os quais recebem em doação os materiais descartados e contribuem para a diminuição dos impactos ambientais provocados pela disposição inadequada dos resíduos.

Em fevereiro de 2018, foi realizado o II Encontro de Multiplicadores da Coleta Seletiva Solidária, com a participação de 32 órgãos, com a apresentação detalhada sobre a legislação atinente ao tema, passando pelas etapas da implementação da Coleta Seletiva Solidária abordando ainda todas as implicações do processo.

Em abril foi realizado o III Encontro de Multiplicadores da Coleta Seletiva Solidária com a participação de 47 órgãos públicos.

Em maio de 2018 foi realizada a 1ª Oficina de Capacitação da Coleta Seletiva Solidária com os órgãos de governo vinculados à Secretaria do Meio Ambiente (JBB, IBRAM e ZOO).

No decorrer do exercício foram realizadas Oficinas de Capacitação para a Coleta Seletiva Solidária e estiveram presentes: as Administrações Regionais da Fercal, Sobradinho II, Estrutural e Samambaia, Riacho Fundo II, Gama, Candangolândia, Cruzeiro, Parkway, Plano Piloto, Varjão, Lago Norte, Itapoã e Planaltina; SETUL, SEGETH, FUNAB, INAS, SEMOB, SEEDF, SECriança e Hemocentro.

No dia 30 de junho foi realizada a Capacitação para Elaboração de Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos para Órgãos Públicos em parceria com o SENAI/DF e contou com a participação de 31 órgãos da administração pública do DF.

Para acompanhar e gerenciar a implantação e a execução da Coleta Seletiva Solidária na administração pública distrital, a Casa Civil desenvolveu um sistema informatizado denominado "E-COLETA", que será disponibilizado em breve a todos os órgãos/entidades da administração pública distrital, cuja expectativa é que se tenha, em tempo real, informações atualizadas sobre as ações desenvolvidas e os impactos e resultados alcançados.

A Coordenação da implantação do "Plano de Inclusão Social e Econômica dos Catadores" é executada no âmbito do Comitê Intersetorial de Inclusão Social e Econômica dos Catadores de Materiais Reutilizáveis e Recicláveis do Distrito Federal - CIISC/DF, instituído pelo Decreto n 34.329/2013, por meio do diálogo com os catadores, a articulação e o acompanhamento sistemático das ações realizadas por outros órgãos de governo que executam as diferentes políticas setoriais, em destaque:

- Fechamento do lixão da estrutural em 20 de janeiro de 2018. Após 50 anos o Aterro Controlado do Jóquei (Lixão da Estrutural) foi fechado e os rejeitos começaram a ser despejados no Aterro Sanitário de Brasília, em Samambaia, ao lado da DF-180. Assim, os catadores foram transferidos para cinco galpões de reciclagem com capacidade para 1,2 mil trabalhadores cada;
- Galpões de triagem;
- Comissão de monitoramento e avaliação dos centros de triagem;
- Contratação das cooperativas para o serviço de coleta seletiva;
- Capacitação de catadores;
- Disponibilização temporária de transporte;
- Programa de compensação financeira;
- Programa agentes de cidadania ambiental;
- Cursos de capacitação sobre o marco regulatório do terceiro setor no distrito federal; e
- Elaboração do manual do Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil no Distrito Federal.

**Indicadores de Desempenho por Programa de Governo**

| Indicador | Unidade | Indíce mais recente | Apurado | Periodicidade | Desejado 1º Ano | Alcançado 1º Ano | Desejado 2º Ano | Alcançado 2º Ano | Desejado 3º Ano | Alcançado 3º Ano | Fonte |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1539 - COLETA SELETIVA IMPLANTADA NOS ÓRGÃOS E ENTIDADES DO GDF | % | | 01/01/0001 | ANUAL | 10 | 10 | 30 | 30 | 30 | 30 | SAD REL INST E SOCIAIS/ CASA CIVIL / UO 09101 / OE 2 / UO 9101 / OE 2 |
| **Justificativa:** 2016 - Implantação da Coleta Seletiva Solidária em 10 órgãos, sendo eles: Gabinete da Governadoria e respectivas Assessorias; Comunicacao Institucional e Interacao Social; Casa Civil; Casa Militar; Secretaria das Cidades; Secretaria de Mobilidade; Secretaria de Planejamento, Orcamento e Gestao; Secretaria Adjunta de Politicas para Igualdade Racial e a Secretaria Adjunta de Promocao dos Direitos Humanos da SEDE; Controladoria Geral do DF;Instituto de Assistência à Saúde dos Servidores do DF.<br>2017 - Dando prosseguimento às ações para potencializar a Coleta Seletiva Solidária, destaca-se o "Encontro de Multiplicadores de Coleta Seletiva Solidária no Distrito Federal" que reuniu servidores de 83 órgãos e entidades da administração pública distrital. Ainda, foi publicado o Decreto nº 38.246/2017, a fim de aperfeiçoar os procedimentos para implementação e ampliação das ações de coleta seletiva e a distribuição dos materiais coletados que passaram a ser regulamentados pelo SLU.<br>2018 - O acompanhamento sistemático e a implementação de novas ações, contribuíram para o alcance da meta, em destaque: Fechamento do lixão estrutural, galpões de triagem, capacitação de catadores e compensação financeira. | | | | | | | | | | |

## 6219 - CAPITAL CULTURAL

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **1161 - CONSTRUÇÃO DE MUSEU** | **50000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 0002 - CONSTRUÇÃO DE MUSEU-DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO- PLANO PILOTO . | 50000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **TOTAL - 6219 - CAPITAL CULTURAL** | **50000,00** | **0,00** | **0,00** | **0,00** |

Incentivar, fomentar e difundir a cultura como direito fundamental do cidadão é tão importante quanto voto, moradia, alimentação, saúde e educação. O programa Capital Cultural compreende a cultura em toda a sua diversidade e sob perspectiva integrada, envolvendo Brasília e Entorno, com base em concepção que considera a cultura, em suas dimensões simbólica, cidadã, artística, educativa, patrimonial e econômica, como vetor

estratégico à inovação e ao desenvolvimento do Distrito Federal. Por meio de política específica, o Governo de Brasília fortalece e protege o patrimônio cultural, consolidando-o como sistema de participação social na gestão da política pública para museus, espaços e equipamentos culturais.

A ação de construção do Museu-de-Ciência, em função da reestruturação administrativa promovida pelo Decreto nº 38.808, de 15 de janeiro de 2018, foi transposta para a Secretaria de Estado de Economia e Desenvolvimento Sustentável.

## 0001 - PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **9041 - CONVERSÃO DE LICENÇA PRÊMIO EM PECÚNIA** | **1600000,0** | **1156521,22** | **1156521,22** | **1156521,22** |
| 0047 - CONVERSÃO DE LICENÇA PRÊMIO EM PECÚNIA--DISTRITO FEDERAL | 1600000,0 | 1156521,22 | 1156521,22 | 1156521,22 |
| **9050 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES** | **8895000,0** | **8931502,10** | **8931502,10** | **7960612,64** |
| 0024 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES-VICE-GOVERNADORIA DO DF-DISTRITO FEDERAL | 0 | 124456,16 | 124456,16 | 124456,16 |
| 7101 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES--DISTRITO FEDERAL | 8895000,0 | 8807045,94 | 8807045,94 | 7836156,48 |
| **TOTAL - 0001 - PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL** | **10495000,00** | **10088023,32** | **10088023,32** | **9117133,86** |

Os Programas para Operação Especial compõem um conjunto de ações governamentais destinadas ao apoio, à gestão e à manutenção da atuação do governo.

Em 2018 pagou-se a licença prêmio a nove servidores que se aposentaram até 14/06/2016. Restam quatorze servidores, aposentados a partir de 01/08/2016, que fazem jus ao benefício que serão pagos de acordo com a disponibilidade orçamentária e financeira e cronograma da Secretaria de Estado de Planejamento, Orçamento e Gestão do Distrito Federal-SEPLAG.

Ainda, efetuou-se o pagamento de indenizações e de restituições a servidores/ex-servidores (acertos de contas, auxílio maternidade e outros), bem como o ressarcimento da remuneração e encargos sociais de servidores cedidos à Casa Civil no corrente exercício.

Ainda, efetuou-se o pagamento de Despesas de Exercícios Anteriores referente a ressarcimento de salários de servidores cedidos a esta casa, referente aos exercícios de 2015 e 2016, na monta de R$ 842/mil, totalizando dezesseis ressarcimentos.

## 6003 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - GESTÃO PÚBLICA

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **1767 - PROMOÇÃO DO DISTRITO FEDERAL EM ÂMBITO INTERNACIONAL** | **100000,0** | **101298,98** | **101298,98** | **91249,22** |
| 0001 - PROMOÇÃO DO DISTRITO FEDERAL EM ÂMBITO INTERNACIONAL--EXTERIOR | 100000,0 | 101298,98 | 101298,98 | 91249,22 |
| **2396 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS** | **607000,0** | **0,0** | **0,0** | **0** |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 5312 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS--DISTRITO FEDERAL | 607000,0 | 0,0 | 0,0 | 0 |
| **2578 - CERIMONIAL DO GOVERNADOR** | **570000,0** | **262831,88** | **142831,88** | **28630,95** |
| 0006 - CERIMONIAL DO GOVERNADOR--DISTRITO FEDERAL | 570000,0 | 262831,88 | 142831,88 | 28630,95 |
| **3678 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS** | **6000,0** | **69742,34** | **39742,34** | **36852,34** |
| 0055 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS-3º FORUM BRASÍLIA CIDADÃ-DISTRITO FEDERAL | 2000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 0056 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS-MOVIMENTOS SOCIAIS, FAMILIARES, MIGRANTES E DE INCLUSÃO SOCIAL BRASÍLIA CIDADÃ-DISTRITO FEDERAL | 2000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 6046 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS-FEIRAS, CONGRESSOS E CONFERÊNCIAS-DISTRITO FEDERAL | 2000,0 | 69742,34 | 39742,34 | 36852,34 |
| **3903 - REFORMA DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS** | **2000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 0018 - REFORMA DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS-LOJAS USO PROJETO GALERIA DO 3º SETOR DF NO AMBITO DO PROGRAMA BRASÍLIA CIDADÃ- PLANO PILOTO . | 2000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **8502 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL** | **56254834,0** | **61062518,67** | **61062518,67** | **61016979,52** |
| 0020 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL-VICE-GOVERNADORIA DO DF-DISTRITO FEDERAL | 0 | 46161,00 | 46161,00 | 46161,00 |
| 8804 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL--DISTRITO FEDERAL | 56254834,0 | 61016357,67 | 61016357,67 | 60970818,52 |
| **8504 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES** | **3000000,0** | **2483118,20** | **2483118,20** | **2483018,20** |
| 9623 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES--DISTRITO FEDERAL | 3000000,0 | 2483118,20 | 2483118,20 | 2483018,20 |
| **8517 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS** | **4262280,0** | **3305942,41** | **3205942,41** | **2762350,10** |
| 0032 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS-VICE-GOVERNADORIA DO DF-DISTRITO FEDERAL | 0 | 106280,76 | 106280,76 | 94327,62 |
| 9699 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS--DISTRITO FEDERAL | 2226780,0 | 1301773,29 | 1201773,29 | 1081680,88 |
| 9700 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS-RESIDÊNCIA OFICIAL- ÁGUAS CLARAS | 530000,0 | 282557,61 | 282557,61 | 277283,51 |
| 9701 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS-SERVIÇOS DE SEGURANÇA-DISTRITO FEDERAL | 1505500,0 | 1615330,75 | 1615330,75 | 1309058,09 |
| **1471 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO** | **7000,0** | **69353,20** | **69353,20** | **69353,20** |
| 2540 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO--DISTRITO FEDERAL | 7000,0 | 69353,20 | 69353,20 | 69353,20 |
| **2557 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO** | **800000,0** | **182924,61** | **182924,61** | **158429,57** |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 2562 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO--DISTRITO FEDERAL | 800000,0 | 182924,61 | 182924,61 | 158429,57 |
| **4088 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES** | **200000,0** | **50600,0** | **50600,0** | **50600,0** |
| 2386 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES--DISTRITO FEDERAL | 200000,0 | 50600,0 | 50600,0 | 50600,0 |
| **2901 - MODERNIZAÇÃO E EDIÇÃO DO DIÁRIO OFICIAL** | **2690756,0** | **1450000,0** | **1450000,00** | **1036285,40** |
| 0003 - MODERNIZAÇÃO E EDIÇÃO DO DIÁRIO OFICIAL-CASA CIVIL-DISTRITO FEDERAL | 2690756,0 | 1450000,0 | 1450000,00 | 1036285,40 |
| **TOTAL - 6003 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - GESTÃO PÚBLICA** | **68499870,00** | **69038330,29** | **68788330,29** | **67733748,50** |

Os programas de gestão, manutenção e de serviços ao Estado agrupam um conjunto de ações orçamentárias destinadas ao apoio, à gestão e à manutenção da atuação governamental. Visam ao provimento dos diversos órgãos da estrutura direta do Governo de Brasília com os meios administrativos necessários à implantação e gestão das ações responsáveis pela geração de bens e serviços ofertados à sociedade.

As atividades, que envolvem embaixadas, órgãos e autoridades estrangeiras que visitam o Distrito Federal e/ou as missões internacionais do governador do Distrito Federal, são coordenadas pela Assessoria Internacional - ASSINTER. Para isso, mantém contratos específicos de prestação de serviços, cujas realizações em 2018 serão demostradas a seguir:

- Serviço de tradução de documento da versão espanhola para portuguesa, da União das Cidades Capitais Iberoamericanas – UCCI para atender demanda da Assessoria Internacional, por ocasião do afastamento da chefe da Assessoria Internacional para a cidade de Madri/Espanha;
- Serviço de tradução consecutiva da versão portuguesa para inglesa, a fim de atender ao Gabinete do Governador por ocasião da abertura do 8º Fórum Mundial da Água;
- Serviço de tradução consecutiva da versão portuguesa x inglesa x portuguesa, a fim de atender o Excelentíssimo Senhor Governador do Distrito Federal, que recebeu representantes do corpo diplomático na Feira Internacional dos Cerrados – Agro Brasília 2018;
- Serviço de tradução de documento da versão inglesa para portuguesa, do estatuto da World Administrative Cities Association WACA, a fim atender demanda da Assessoria Internacional e da Secretaria de Estado de Gestão do Território e Habitação do Distrito Federal, e
- Serviço de tradução de documentos da versão portuguesa para espanhola, a fim de atender demandas da Agência Reguladora de Águas, Energia e Saneamento Básico do Distrito Federal – ADASA, relacionado à participação da ADASA no EUROCLIMA+.

As ações promovidas sem ônus para o erário no exercício de 2018 foram:

a. Análise e encaminhamento das solicitações de agenda do Governador;

b. Acompanhamento e execução de demandas de eventos em conjunto com o cerimonial;

c. Articulação junto aos órgãos competentes do GDF para resolução de problemas apresentados pelas Embaixadas de Portugal, Luxemburgo, Espanha, Uruguai, Suíça, Arábia Saudita, Líbia, Moçambique, Sérvia, Gabão, Cazaquistão, Senegal, Quênia, Arábia Saudita, Iraque, Turquia, Chile, Estados Unidos e outras;

d. Tratativas com a ONU relativas ao Parque Internacional da Paz;

e. Viabilização, organização e realização de agenda entre o Governador do Distrito Federal e os estudantes americanos do programa Jovens Embaixadores, que objetiva proporcionar intercâmbio cultural a estudantes de escolas públicas de Ensino Médio nos EUA e em países da América Latina;

f. Apoio à emissão de passaportes oficiais de autoridades do governo junto à Coordenação-Geral de Documentos de Viagem, do Ministério das Relações Exteriores, além da análise de processos que tratam da apresentação dos relatórios de viagens de servidores que realizaram afastamento do país;

g. Viabilização, organização e realização de agenda do Governador do Distrito Federal que recebeu representantes do corpo diplomático na Feira Internacional dos Cerrados – Agro Brasília 2018;

h. Realização de processo seletivo para servidores públicos efetivos do Distrito Federal participarem do programa de bolsas de língua nos Institutos de Idiomas: Cultura Inglesa, Aliança Francesa e Instituto Cervantes;

a. Realização da divulgação do edital Mercocidades 2018 e articulação entre Brasília, Montevidéu, Quito, La Paz e San Justo (Argentina), no intuito de participarmos de edital de fomento à cooperação;

j. Realização da divulgação do edital da CAF – Banco de Desenvolvimento da América Latina para avaliação de impacto de políticas públicas, e;

k. Reunião com o representante do FONPLATA na Secretaria de Estado da Casa Civil e Relações Institucionais e Sociais do DF para atualização de informações relacionadas ao projeto do Governo do Distrito Federal que está em andamento.

Coordenar, supervisionar e executar as atividades constantes da Agenda do Governador do Distrito Federal, bem como procedimentos e formalidades em atos e solenidades públicas, é atividade finalística da Assessoria de Cerimonial, observando as normas protocolares e primando pelo bom relacionamento e pela satisfação dos seus públicos.

Na execução de suas atividades, demandou serviços de "fornecimento, sob demanda, de ornamentação, confecções e montagens de arranjos florais tipo buquê e coroas" e de prestação de serviços a serem utilizados pelo cerimonial nos eventos da Governadoria e da Casa Civil.

Em meio à atuação da Assessoria de Cerimonial foram registradas:

- 61 reuniões do governador com secretários, órgãos vinculados, administrações regionais, deputados, senadores, tribunais, presidente da república, ministros, governadores, embaixadas, autoridades estrangeiras, prefeitos, instituições bancárias, entidades religiosas e outros;
- 55 assessorias de imprensa: entrevistas, coletivas, anúncios, bate papo, Facebook, debates e sabatinas;
- 266 eventos e solenidades como: posses, transmissões de cargos, homenagens, comemorações, aniversários, premiações; entregas de unidades habitacionais, escrituras, terminais de ônibus, restauração asfáltica, iluminação, termo de concessão, carta de crédito, reformas de escolas, laboratórios, praças, esgotos, unidades de saúde; lançamentos de campanhas, programas, projetos, obras, aplicativos, inaugurações, revitalizações de equipamentos públicos, assinatura de convênios, termo de cooperação, protocolo de intenção, contratos, acordos e outros; e
- 503 convites externos como posses/transmissões de cargo, aberturas e encerramentos oficiais, sessões solenes, congressos, seminários, conferências, debates, comemorações, condecorações, homenagens, inaugurações, formaturas, mostras,

exposições, concertos, shows, bailes, via sacra, velórios, café da manhã, almoço, jantar, visitas a instituições diversas.

Interlocutora e articuladora junto às diversas secretarias e demais órgãos do Governo de Brasília, a Subsecretaria de Movimentos Sociais e Participação Popular – SUBMOP, desenvolve suas a atividades de proposição, implementação, desenvolvimento e avaliação das Políticas de Participação Popular, detalhadas a seguir:

- Mapeamento e Mobilização das Entidades e Movimentos Sociais

Utilizando tecnologia gratuita de código aberto e mobilização social presencial em todas as regiões administrativas, o Governo de Brasília cadastra entidades e movimentos sociais que atuam em Brasília. O cadastro visa identificar a atuação organizada da sociedade civil para promoção de parcerias e facilitar a comunicação do governo com este público, como as Rodas de Conversa e a Voz Ativa. Atualmente são mais de 700 organizações populares cadastradas.

- Calendário de Encontros "Governo de Brasília e Movimentos Sociais"

Esta Política Pública se encontra prevista específica no orçamento da Casa Civil, para a realização de eventos- movimentos sociais, familiares, migrantes e de inclusão social Brasília Cidadã aonde se enquadram os Encontros Governo de Brasília e Movimentos Sociais.

Destaca-se que com apoio da governadoria, foi realizado o Encontro relacionado ao Dia do Líder que reuniu mais de 100 lideranças de entidades e organizações no Palácio do Buriti, com a presença do governador.

- Mediação de Conflitos Sociais

Foram realizadas em 2018, as mesas de diálogo - uma agenda permanente de mediação de conflitos e atendimento intergovernamental para movimentos sociais. A Casa Civil estabeleceu pontes entre as secretarias finalísticas e as lideranças sociais para aproximação e atendimento a demandas específicas.

Em 2018, foram realizados atendimentos de movimentos sociais, através de articulações e acordos para desocupação pacífica em reintegrações de posse, regularização de acampamentos e assentamentos, melhorando o relacionamento desses movimentos com o Governo e ajudando no combate a grilagem. Em destaque:

- Movimento dos Trabalhadores Sem Terra- MST;
- Frente Nacional de Luta-FNL;
- Associações e outros movimentos de luta pela terra; e
- Construção de parcerias e compartilhamento de responsabilidades entre governo e sociedade civil.
- Política Distrital para a População Imigrante

O Programa de Formação Cidadã tem como objetivo promover o desenvolvimento de competências relativas ao exercício da cidadania e da participação popular a agentes do governo e da sociedade civil organizada.

No dia 19 de junho de 2018, no Centro de Convenções Ulysses Guimarães, foi realizado o II Fórum Brasília Cidadã, ocasião em que foram apresentadas as principais ações e atividades realizadas nos últimos 2 anos, bem como o alcance e os impactos positivos na implementação das Políticas Públicas Setoriais com a participação social. Participaram do evento 353 pessoas dentre servidores públicos, dirigentes de Organizações da Sociedade Civil, Voluntários, além de representantes de Conselhos Setoriais, os quais receberam certificados de reconhecimento da atuação dessas instâncias no desenvolvimento de Brasília.

Gerida pela Coordenação de Gestão de Pessoas, a folha de pagamento dos servidores da Casa Civil, Casa Militar, Secretaria de Projetos Estratégicos, Governadoria e Vice-Governadoria,

demandou recursos orçamentários na ordem de R$ 59,25/milhões, destinados ao custeio de salários, encargos sociais e benefícios.

Durante o ano de 2018 a Coordenação de Gestão de Pessoas registrou 491 servidores capacitados. Sendo 318 cursos de formação continuada e 173 capacitações de desenvolvimento (seminários, palestras, encontros, congressos e fóruns), realizadas internamente (por iniciativa da própria casa civil) e por instituições externas (Escola de Governo e outras), para os servidores da Casa Civil e órgãos vinculados, detalhadas a seguir:

| DETALHE DAS CAPACITAÇÃO/DESENVOLVIMENTOANO - 2018 | | | | |
|---|---|---|---|---|
| ÓRGÃO | CAPACITAÇÃO (Formação Continuada) | | DESENVOLVIMENTO (Seminários, Palestras, Encontros, Congressos, Fórum) | |
| | Interno | Externo | Interno | Externo |
| Governadoria | 42 | 1 | 12 | 13 |
| SEPE | 12 | 3 | 2 | 4 |
| Casa Militar | 8 | 1 | 1 | |
| Casa Civil (total geral) | 231 | 19 | 120 | 21 |
| Total Individual | 294 | 24 | 135 | 38 |
| Subtotal | 318 | | 173 | |
| **Total Geral** | **491** | | | |

Dentre as capacitações realizadas durante o ano de 2018, destacam-se o curso "Programa de Desenvolvimento de Líderes Públicos do Governo do Distrito Federal", realizado pela EGOV junto à Fundação Dom Cabral, com 15 servidores capacitados, e o curso de Português, com um total de 42 servidores da Casa Civil e da Governadoria capacitados.

Ações voltadas para integração e promoção da qualidade de vida dos servidores, tais como eventos, visitas guiadas, campanhas de conscientização, apresentações, palestras e serviços diversos, pautaram as atividades de desenvolvimento de pessoas. Em destaque:

- Dia Internacional da Mulher 2018;
- Visita Guiada à Residência Oficial de águas Claras;
- Campanha de doação de sangue 2018;
- Dia da Criança;
- Dia do Seridor;
- Palestra sobre Ética no Seriço Público; e
- Palestra do IPREV.

A reforma da Galeria do Estados ficou prejudicada em função da queda do viaduto no Eixo Rodoviário Sul, impedindo as ações de reforma da área.

Para suprir as necessidades administrativas gerais da Casa Civil, da Governadoria, das Secretarias-Adjuntas e da Vice-Governadoria, são mantidos contratos de serviços de manutenção de máquinas e equipamentos, aquisição de materiais, serviços de telefonia, serviços de fornecimento de energia elétrica e água e de tratamento de esgoto.

Ao longo do exercício foi realizado pagamento de dívidas de exercícios anteriores.

Foram descentralizados créditos orçamentários para a Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil, para elaboração de Projeto Técnico, orçamento, licitação e contratação de empresa especializada na prestação de serviços técnicos de engenharia, para fins de manutenção preventiva e corretiva, com substituição de peças em 04 elevadores instalados no Palácio do Buriti.

À Casa Militar da Governadoria do Distrito Federal compete planejar e coordenar a execução de serviços de manutenção, conservação, limpeza e mordomia da Residência Oficial do Governador. Para tanto, mantém contratos de prestação de serviços e aquisição de materiais.

Sob a gestão desse órgão está a coordenação e execução dos serviços de segurança que atende às demandas da Governadoria, conforme disposto no Decreto nº 36.842, de 26 de outubro de 2015. Nesse sentido, executa contratos de manutenção, fornecimento de combustível e seguro para aeronave de transporte do Governador, bem como outros contratos de manutenção das instalações e equipamentos do Palácio do Buriti.

Além disso, com base no inciso V do art. 4º do Decreto nº 13.771/92, realiza despesas com alimentação, transporte e hospedagem do Governador do Distrito Federal em viagens oficiais, por meio de suprimento de fundos de caráter secreto e reservado.

O apoio tecnológico prestado pela Coordenação de Tecnologia da Informação – CTEC, compreende a disponibilização e manutenção de infraestrutura e equipamentos de tecnologia da informação, o desenvolvimento e manutenção de sites e sistemas institucionais, bem como o suporte operacional aos usuários das diversas unidades administrativas da Casa Civil e órgãos vinculados, à Governadoria, à Casa Militar à Secretaria de Estado de Projetos Estratégicos e Vice-Governadoria, por meio de assistência técnica especializada, respeitando as diretrizes, padrões e normas vigentes.

Destaca-se que a CTEC tem a responsabilidade de desenvolver e manter o Portal do Governo de Brasília e os sítios institucionais dos órgãos da Administração Direta do DF, além de orientar, capacitar e dar suporte aos administradores dos sítios institucionais no que diz respeito à tecnologia da informação, conforme dispõe o Decreto nº 37.085, de 27 de janeiro de 2016.

Com vista à disponibilização de serviços e informações digitais, a Coordenação desenvolveu e estimulou as atividades como:

- Desenvolvimento do novo Portal de Comunicação e Serviços Internos (Intranet)
  - Dispnibilização de serviços on-line, divulgação das notícias, convites e informações relevantes com maior interatividade e Integração entre as áreas internas da CACI;
- Desenvolvimento do Sistema de Gestão de Coleta Seletiva Solidária do Distrito Federal (e-Coleta)
  - Gerenciamento do planejamento e da implantação de Coleta Seletiva nos Órgãos/ Entidades, cadastro das secretarias, órgãos descentralizados, associações, cooperativas;
- Desenvolvimento do Sistema de publicação do Diário Oficial (e-DODF)
  - Autmação do processo de gestão do conteúdo do Diário Oficial do Distrito Federal; e
- Adequação dos Portais das Secretarias devido ao período eleitoral
- Modernização do serviço de antivírus disponibilizado nas estações de trabalho na rede Buriti.

Ao longo do ano de 2018 foram realizados cerca de 7.000 atendimentos para suporte da rede.

Foram adquiridos discos rígidos externos destinados ao laboratório de TI.

Para apoiar a rede de usuários, foi mantido contrato de serviços de impressão, com disponibilização de impressoras multifuncionais monocromáticas e policromáticas, num total de 78 impressoras.

A Coordenação de TI da Casa Civil realiza a manutenção e desenvolvimento de mais de 40 portais da administração direta e indireta do Distrito Federal. Dentre esses, destacamos:

- ADGDF - Sistema responsável por gerenciar as propagandas do GDF e gerar estatísticas a respeito do usuário com base nas propagandas, sistema similar ao Adwords/Adsense do google. http://www.adgdf.df.gov.br;

- GDA - Sistema de Gestão e Documentação de Arquivos. http://gda.buriti.df.gov.br;
- Consulta Pública - Sistema onde o governo pergunta diretamente para o cidadão e recebe proposta de melhorias a respeito de um determinado assunto. http://www.consultapublicavirtual.df.gov.br;
- AGEFIS MOBILE: Sistema de denúncia para o órgão fiscalizador do GDF; e
- Diário Oficial Mobile: Sistema que permite qualquer usuário através do celular poder consultar informações diretamente do Diário Oficial.

Encontra-se em desenvolvimento o Diário Oficial Eletrônico, que será um o sistema de gestão de matérias e publicação do Jornal do Diário Oficial do Distrito Federal, que irá gerar economia para os cofres do governo de Brasília.

O Diário Oficial do Distrito Federal é a ferramenta utilizada para dar publicidade aos atos e decisões do poder público distrital, atendendo diretamente ao art. 19 da Lei Orgânica, que versa sobre o princípio da publicidade, e ao art. 37 da Constituição Federal de 1988. A publicação é sistemática, eficiente e eficaz para atender à necessidade do Governo de Brasília e dos órgãos de gestão pública.

Os serviços de editoração, diagramação e disponibilização digital do Diário Oficial do Distrito Federal são realizados por meio do Convênio nº 01/2016-CACI. Em 2018 o contrato custou aos cofres públicos R$ 1,45/milhões. Foram publicadas 353 edições, num total de 15.862 páginas.

| CONVÊNIO 01/2016-Caci | ANO 2018 | | |
|---|---|---|---|
| | MÊS | Quantidade de Edições do DODF | Quantidade de Páginas |
| Imprensa Nacional | Janeiro | 31 | 1.076 |
| | Fevereiro | 23 | 990 |
| | Março | 26 | 1.402 |
| | Abril | 34 | 1.324 |
| | Maio | 35 | 1.438 |
| | Junho | 30 | 1.222 |
| | Julho | 36 | 1.386 |
| | Agosto | 30 | 1.643 |
| | Setembro | 23 | 1.265 |
| | Outubro | 26 | 1.368 |
| | Novembro | 30 | 1.427 |
| | Dezembro * | 29 | 1.321 |
| TOTAL | | 353 | 15.862 |

* Em razão do adiantamento do prazo de elaboração do relatório, no momento em que os dados foram fornecidos, o mês de dezembro ainda não havia sido fechado, portanto foi realizada uma média aritmética em relação aos meses anteriores.

## 3. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Realizações extraordinárias.

Diretamente subordinada ao Gabinete da Secretaria de Estado da Casa Civil, a Assessoria Especial desempenhou funções relacionadas a gestão documental, acompanhamento de agendas e ações do Governo do Distrito Federal, bem como articulação com órgãos e entidades e apoio técnico às demandas oriundas do Gabinete.

A serviço da população de Brasília para ouvir, orientar, criar vínculos, auxiliar no controle e monitoramento das ações de governo e facilitar a comunicação entre cidadão e governo, a Ouvidoria da Casa Civil, é um espaço constituído para garantir a participação popular, a transparência, além de auxiliar na eficiência da prestação dos serviços públicos. Sua atuação

busca a excelência no atendimento ao cidadão, em atenção aos princípios administrativos: legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência.

A Ouvidoria também é responsável pela gestão e monitoramento da Carta de Serviço Digital da Secretaria da Casa Civil, Relações Institucionais e Sociais e alcançou o índice de 100% das metas estabelecidas para construção da linguagem cidadão para melhor entendimento da sociedade. Em 2018 todas as demandas foram atendidas pela ouvidoria, dentre elas: informações, solicitações, sugestões, denúncias e reclamações.

As demandas de informações foram atendidas dentro dos prazos determinados pela Lei 4.990/2012 e pelas orientações técnicas da Controladoria-Geral do Distrito Federal, com 100% de transparência, em busca da eficácia e da eficiência dos serviços prestados.

**COMPOSIÇÃO DAS DEMANDAS DA OUVIDORIA - CACI-ANO 2018**

| DEMANDAS OUVIDORIA – SISTEMA – OUV/DF | | | |
|---|---|---|---|
| Demanda/ Manifestações | Quantidade | Porcentagem | Status |
| Informações | 3 | 5% | Atendido |
| Elogios | 4 | 6% | Atendido |
| Solicitações | 12 | 18% | Atendido |
| Sugestões | 10 | 15% | Atendido |
| Denúncias | 6 | 9% | Atendido |
| Reclamações | 30 | 46% | Atendido |
| Total | 65 | 100% | Atendido |

Pelo segundo ano consecutivo, a Secretaria da Casa Civil, Relações Institucionais e Sociais recebeu prêmio e foi reconhecida por atingir o índice de 100% de divulgação no Portal da Transparência Ativa, site que reúne informações governamentais de interesse da sociedade. Em destaque o lançamento de mais um serviço, o Portal dos Dados Abertos, mais um instrumento que disponibiliza informações pública da atuação governamental à sociedade.

Órgão de assessoramento jurídico, a Assessoria Jurídico-Legislativa- AJL, no uso de suas atribuições, efetuou o controle de prazos e acompanhamento de decisões do TCDF e de minutas de respostas ao TCDF, à PGDF e ao MPDFT.

A Assessoria atuou na consulta sobre minutas de atos normativos e consultivos (portarias, decretos, projetos de lei) e no cumprimento de decisões judiciais e seus efeitos. Realizou atividades, compreendendo as análises jurídicas referentes aos seguintes assuntos:

- necessidade de instauração de processos disciplinares e designação das comissões disciplinares;

- apreciações jurídicas realizadas nos processos disciplinares;
- análise dos relatórios finais apresentados pelas Comissões, com o fim de verificar a regularidade formal e processual, bem como os resultados finais eventualmente já obtidos em cada um (julgamento, instauração de processo disciplinar, arquivamento);
- análise acerca do status atual dos processos disciplinares;
- análise da regularidade formal e processual das Medidas Administrativas Internas anteriores à Tomada de Contas Especiais, bem como da viabilidade de instauração de Tomada de Contas, com a análise do consequente relatório conclusivo de Tomada de Contas Especiais;
- descentralização de créditos orçamentários para Secretaria de Estado de Esporte, Turismo e Lazer. 8º Fórum Mundial da Água;
- minuta de Decreto Programa de Reestruturação dos Licenciamentos Ambiental e Urbanístico e Estratégia Saúde Família; e
- afastamento de servidor e afins.

No que concerne ao acompanhamento das decisões do Tribunal de Contas do Distrito Federal que foram submetidas à manifestação desta Unidade, apresentamos alguns:

- Projeto Sinal Livre

Paradigma: Decisão nº 1432/2018 (proc. 17140/2017-e). Essa decisão solicitou informação quanto à situação atual da Rede Metropolitana sem Fio, contemplando, ao menos, o rol de pontos de acesso instalados e operantes, o uso da rede (número de conexões e consumo da banda de comunicação nos últimos três meses por ponto de acesso e mês e dia da semana), os contratos que dão suporte à solução e as evidências de divulgação dessa rede aos cidadãos do Distrito Federal.

Consequência: A Decisão nº 4463/2018 considerou parcialmente cumprida a decisão em razão do Ofício SEI-GDF nº 557/2018-CACI/GAB, em nova análise e mediante as informações prestadas pelo Grupo de Trabalho, instituído pela Portaria Conjunta nº 37/2017/SEPLAG/SERIS/DF.

- Viaduto do Eixo Rodoviário Sul

Paradigma: Decisão nº 457/2018 (proc. 5324/2018-e – TCDF) – trata da representação quanto ao desabamento do viaduto do Eixo Rodoviário Sul.

A Casa Civil é responsável pelas relações políticas entre o Poder Executivo e o Poder Legislativo. Nesse sentido, em 2018, todas as atividades promovidas na Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF) contaram com acompanhamento efetivo da Secretaria-Adjunta de Assuntos Legislativos objetivando a plena execução dos planos de governo e das políticas públicas, em conformidade com o planejamento do Executivo, elaborando, propondo e alterando normas já existentes e propostas que busquem aprimorar e impactar positivamente a vida na capital do país.

Em 2018, o Poder Executivo encaminhou para análise e apreciação da CLDF:

- 100 proposições, entre projetos de lei, projetos de lei complementar e outros;
- 264 mensagens, incluindo as de sanções, vetos e outros;
- 150 proposições, entre Projetos de Lei, Projetos de Lei Complementar, de parlamentares, apreciados pelo Poder Executivo;

Do total de temas que necessitavam de apreciação e votação nas comissões temáticas e, consequentemente, em plenário, foram aprovadas 44 propostas encaminhadas, inclusive em anos anteriores.

Foram recebidas, pela Secretaria Adjunta, 787 indicações e 208 requerimentos de informações, além de diversas outras demandas provenientes dos parlamentares e assessorias.

Entre as matérias encaminhadas à CLDF foram os seguintes projetos de cunho financeiro, econômico e de ajuste na arrecadação: Créditos adicionais (suplementares e/ou especiais); Previsão do Plano Plurianual (PPA); Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) – Lei 6.216/18; Lei Orçamentária Anual (LOA); alteração da Lei que institui o Domicílio Fiscal Eletrônico no Distrito Federal – Lei 6175/18; alteração que garante a prioridade na tramitação dos procedimentos administrativos para pagamentos da licença-prêmio convertida em pecúnia, para servidores aposentados que possuam deficiência incapacitante física ou mental, doença grave ou tenham mais de 80 anos - LC 947/18 e; autorização do Poder Executivo a celebrar termos aditivos aos contratos firmados com a União, entre outros.

Também foram remetidos à CLDF, projetos quanto à questão urbanística, fundiária e territorial, dentre eles o que dispõe sobre o Plano Distrital de Saneamento Básico – PDSB e Zoneamento Ecológico Econômico do Distrito Federal - ZEE (PL 1988/18); Projetos no que tangem à reestruturação e reorganização carreiras, como o que altera a Lei nº 5190, de 24 de setembro de 2013, que dispõe sobre a Carreira Políticas Públicas e Gestão Governamental do Distrito Federal - Lei nº 6165/18, entre outros; Projetos de lei que dispõem sobre saúde, educação, como o Projeto que estabelece a estratégia da saúde família como modelo da atenção primária do Distrito Federal e promove medidas para seu fortalecimento – Lei 6133/18 e o que altera a Lei nº 4949, de 15 de outubro de 2012, que estabelece normas gerais para realização de concurso público pela administração direta, autárquica e fundacional do Distrito Federal – Lei 6166/18;

Em 2018 projetos de extrema importância foram aprovados, como o que instituiu o Serviço Social Autônomo Parque Granja do Torto - Lei 6170/18; o que estabelece parâmetros de uso e ocupação do solo e autoriza a alteração do parcelamento para o Setor de Recreação Pública Norte da região Administrativa do Plano Piloto - LC 946/18; o que dispõe sobre estímulos ao desenvolvimento da pesquisa cientifica e tecnológica e à inovação no ambiente produtivo do Distrito Federal, com fins a estimular a geração de riquezas - Lei 6141/18 e o que instituiu o Código de Obras e Edificações do Distrito Federal - LEI 6138/18.

À Assessoria da Subsecretaria de Administração Geral, compete o assessoramento técnico ao Subsecretário, acompanhamento e respostas dos órgãos de controle (Relatórios de Auditoria), elaborar e controlar as comunicações oficiais, acompanhar os processos de viagens e de pagamento de diárias aos servidores da Governadoria, da Casa Militar e da pasta, entre outras competências.

A política de material, patrimônio, protocolo, arquivo e transporte, no âmbito da Casa Civil, compete à Coordenação de Logística. São suas atribuições propor estratégias de ação, controle, redução de custos, acompanhar o sistema de registro de preços para o adequado planejamento das compras, levantamento da previsão de gastos com materiais de consumo, permanente, e serviços necessários à execução de projetos e supervisionar as atividades de administração patrimonial dos bens móveis e imóveis.

Para tanto, ao longo do exercício, realizou a gestão das compras, coordenou as atividades de transporte, supervisionou as ações da Diretoria de Documentação e Arquivo, realizou inventários físicos anuais e extraordinários de almoxarifado; de bens patrimoniais móveis e imóveis.

Quanto à gestão de bens móveis, a carga patrimonial desta Secretaria totaliza 6.969 itens, distribuídos e com termo de guarda e responsabilidade para os usuários finais. Em 2018 foi registrada a seguinte movimentação:

- 286 bens incorporados ao patrimônio da Casa Civil, somente no exercício 2018;

- 520 bens recebidos de outras Unidades/Secretarias por meio de Termo de Movimentação de Bens Patrimoniais –TMBP;
- 233 bens recolhidos ao depósito de bens inservíveis da Secretaria de Estado de Planejamento, Orçamento e Gestão, por meio de Termo de Recolhimento de Bens Patrimoniais – TRBP;
- 945 bens movimentados internamente entre órgãos usuários da Casa Civil, por meio de Termo de Guarda e Responsabilidade por Localização – TGRL; e
- 388 bens movimentados para outras unidades/Secretarias/ Administrações Regionais, por meio de Termo de Movimentação de Bens Patrimoniais.

A gestão de documentos registrou a tramitação de 769 processos físicos via SICOP. Enquanto unidade gestora do SEI dentro desta Secretaria, a Diretoria de Documentação e Arquivo computou 2.548 processos incluídos no Sistema.

Através do contrato de serviços de correios, foram enviadas correspondências e encomendas, perfazendo um total de 980 remessas. Com relação aos serviços de protocolo foram recebidos e distribuídos 29.422 documentos.

Com uma frota composto por 17 veículos, a Diretoria de Transportes realizou um total de 3,6 mil atendimentos.

Com a atribuição de planejar, coordenar e gerir a execução orçamentária, financeira e de contabilidade da Casa Civil e das secretarias-adjuntas, a Coordenação de Orçamento e Finanças, geriu um orçamento de R$ 149,91/milhões.

Os dados são disponibilizados no Portal da Transparência, após atualização das etapas programadas no Sistema de Acompanhamento Governamental-SAG/Siggo, o qual detalha a execução orçamentária de 43 etapas referentes às ações sob a coordenação e execução da UO 09.101- Secretaria de Estado da Casa Civil, Relações Institucionais e Sociais do Distrito Federal.

| Detalhamento da execução orçamentária e financeira<br>Exercício 2018 | | | | |
|---|---|---|---|---|
| Natureza da Despesa | Lei (LOA_2018)<br>(R$) | Despesa Autorizada<br>(R$) | Empenhado<br>(R$) | Liquidado<br>(R$) |
| - Pessoal e Encargos Sociais | 66.649.834,00 | 89.883.418,88 | 88.666.577,16 | 63.118.899,66 |
| - Outras Despesas Correntes | 29.092.077,00 | 28.789.757,08 | 16.284.899,18 | 14.112.988,87 |
| - Investimentos | 54.169.593,00 | 54.237.415,23 | 80.238,23 | 70.828,03 |
| - Total | 149.911.504,00 | 172.910.591,19 | 105.031.714,57 | 77.302.716,56 |

Fonte QDD Siggo – 20-12-2018

O registro da execução e a movimentação dos créditos orçamentários são efetuados no Sistema Integrado de Administração Contábil - Siac/Siggo, por meio de notas de empenho, de notas de lançamento e de previsões de pagamento. Em 2018, foram emitidas 995 notas de empenho (empenho, reforço e anulação de empenho); 2.482 notas de lançamento (liquidação de notas fiscais, ajustes de conciliações, estornos, acertos contábeis, transferências patrimoniais, inscrições em contas contábeis, inscrições e baixas contratuais); e 1.350 previsões de pagamento, destinadas à realização dos desembolsos financeiros da Pasta. Foi promovida alteração da programação orçamentária e da programação financeira, suplementando e alterando o Quadro de Detalhamento de Despesa-QDD, por meio de Notas de Crédito Adicional.

Foram envidados esforços para o pagamento de Despesas de Exercícios Anteriores referentes a serviços, investimentos e ressarcimentos de salários de servidores cedidos por outros órgãos, durante os exercícios de 2014 e 2015. O reconhecimento de dívidas, regulamentado pelo Decreto nºs 32.598, de 15 de dezembro de 2010, foi executado conforme o quadro abaixo:

| Pagas no exercício de 2018 | | | | |
|---|---|---|---|---|
| Natureza da Despesa | Lei (LOA_2018) (R$) | Despesa Autorizada (R$) | Empenhado (R$) | Liquidado (R$) |
| - Pessoal e Encargos Sociais | | 2.290.494,00 | 1.321.299,68 | 1.321.299,68 |
| - Outras Despesas Correntes | | 92.476,31 | 92.476,31 | 92.476,31 |
| - Investimentos | | | | |
| - Total | | 2.382.970,31 | 1.413.775,99 | 1.413.775,99 |

Fonte QDD Siggo – 20-12-2018

Soma-se a essas atividades o atendimento aos órgãos de fiscalização internos e externos, entre respostas ao Tribunal de Contas do Distrito Federal e à Corregedoria-Geral do Distrito Federal, para sanar deficiências operacionais, prestar informações adicionais ou para responder aos questionamentos apresentados em processos de tomadas de contas. De forma complementar, foram desenvolvidas atividades de gestão, acompanhamento, análise e orientação em apoio a execução de contratos.

Foi realizado ainda, o acompanhamento, o controle e a conciliação contábil das contas de natureza orçamentária, financeira e patrimonial do órgão, a fim de atender ao disposto na Lei nº 4.320/64 e às Normas de Contabilidade Internacional.

Em apoio ao planejamento orçamentário, foram fornecidas informações para subsidiar a elaboração da LDO-2019; bem como a proposta orçamentária da Casa Civil, LOA-2019.

Ao longo do ano de 2018, a Coordenação de Administração e Controle de Controle de Contratos, gerenciou instrumentos contratuais, incluindo aquisição e prestação de serviços, termos cessão, doação, reversão e convênios. O gráfico a seguir estratifica as tipologias contratuais:

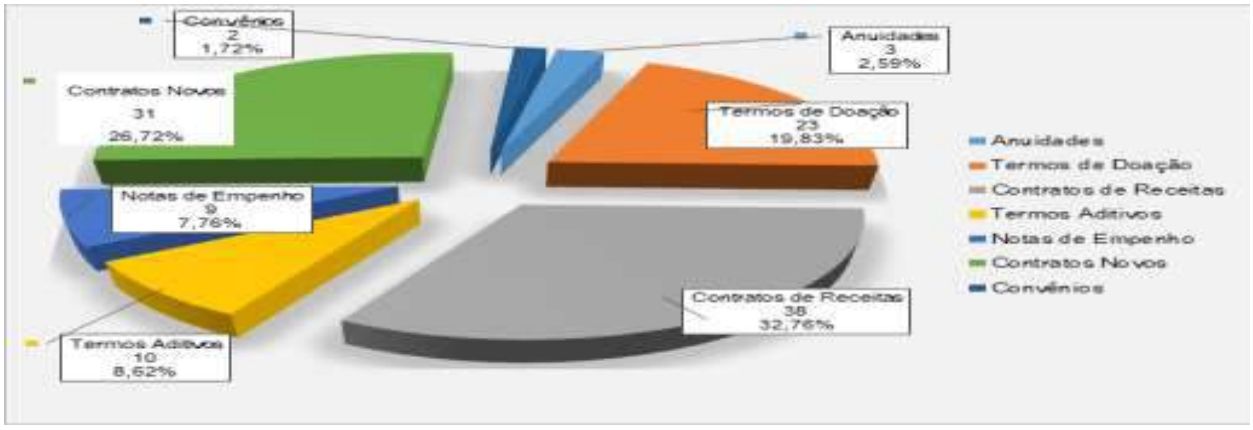



Gráfico: Quantitativo de atos contratuais 2018

Em 2018, 77 contratos, novos ou decorrentes de prorrogações, oriundos da Casa Civil, Casa Militar, Governadoria e Vice-Governadoria tiveram andamento pelo setor, cuja modalidade de licitação é detalhada no seguinte gráfico:

Gráfico: Modalidade de contratação

Um total de 43 contratos vigentes, sendo que destes, três foram recepcionados da Vice-Governadoria e estão vigentes. Ademais, nove notas de empenho, oriundas de dispensa e inexigibilidade de licitação, permitiram a contratação de empresas.

Além dos contratos citados, foram registrados 38 instrumentos para contratação de serviços relacionados à publicação de matérias no Diário Oficial do Distrito Federal oriundas de órgãos da Administração Indireta.

Para otimizar a gestão, foram realizados encontros com os executores de contratos para divulgação das orientações do Controle Interno, novas legislações e decisões do TCDF.

Encontram-se vigentes dois convênios, cujos recursos são oriundos exclusivamente do Governo do Distrito Federal, um com a Imprensa Nacional para a implantação do Diário Oficial do Distrito Federal em formato eletrônico, e outro com a Novacap para manutenção preventiva e corretiva dos elevadores do Palácio do Buriti.

No ano de 2018, foram analisados pela Unidade de Controle Interno-UCI cerca de 194 processos, cujos principais assuntos são: tomada de contas especial, medidas administrativas internas anteriores à instauração de tomada de contas especial, reconhecimento de dívidas, tomada de contas de ordenador de despesas, relatórios de auditoria e inspeção da Subcontroladoria de Controle Interno da Controladoria-Geral do Distrito Federal.

Entre as atividades realizadas no exercício de 2018 podemos descrever:

- Orientações preventivas aos gestores da Secretaria da Casa Civil, contribuindo para identificação antecipada de riscos e a adoção de medidas e estratégias da gestão, voltadas à correção de falhas, aprimoramento de procedimentos e atendimento do interesse público;
- Acompanhamento das recomendações da Controladoria-Geral do Distrito Federal e as Decisões do Tribunal de Contas do Distrito Federal concernentes às atividades desta Secretaria, assessorando os gestores responsáveis e o Excelentíssimo Senhor Secretário de Estado desta Pasta, a fim de dar cumprimento nos prazos devidos;
- Assessoramentos e orientações aos gestores desta Secretaria quanto ao cumprimento das normas de natureza contábil, financeira, orçamentária, operacional, patrimonial e referentes a aposentadorias e pensões, bem como foram analisados processos sobre essas matérias;
- Orientação à Comissão Permanente de Procedimentos Preliminares e Tomada de Contas Especial e assessoria ao Gabinete desta Pasta, nas matérias afetas à Tomada de Contas Especial, no âmbito da Secretaria, oferecimento de curso de Tomada de Contas Especial aos servidores envolvidos diretamente ou interessados no tema, elaboração de normativo para orientar, definir e padronizar os procedimentos e rotinas da tomada de contas especial desta Secretaria; e
- Realização de inspeções que servirá de subsídios para elaboração do relatório de auditoria de contas anuais dos exercícios 2016 e 2017, da Casa Civil e realização de Inspeção nos processos remanescentes da extinta Secretaria de Relações Institucionais e Sociais, que servirá de subsídio para elaboração do relatório de auditoria de contas anuais do exercício de 2015.

A Secretaria Adjunta da Casa Civil é órgão de assessoramento em assuntos relacionados à coordenação e à integração de ações de governo.

Em 2018, promoveu reuniões de acompanhamento e viabilização das ações de implantação do Projeto Orla Livre, que visa à recuperação ambiental da orla do Lago Paranoá, alavancando o desenvolvimento sustentável de suas potencialidades sociais, culturais e econômicas. Para isso coordenou ações com os seguintes objetivos:

- concurso público do Masterplan, para projeto que contemple arquitetura, urbanização, meio ambiente, mobilidade e paisagismo, em 38 km da Orla;

- coordenação da implantação do programa Brasília Capital das Águas, que tem por objetivo promover o desenvolvimento sustentável e a inclusão socioprodutiva da população do DF;
- coordenação e acompanhamento das ações para captação de recursos, para o Programa Brasília Capital das Águas, junto ao Banco Fonplata; e
- coordenação conjunta com a Secretaria de Estado do Meio Ambiente do DF -Sema de reuniões sobre o projeto de lei do Zoneamento Ecológico-Econômico – ZEE.

Dentre as ações relacionadas à estratégia de atuação da Assessoria de Planejamento e Gestão Estratégica - APGE, destacam-se:

- O acompanhamento do Acordo de Resultados da Casa Civil 2018, que é um compromisso firmado entre os gestores (Secretários) de todas as secretarias de estado e empresas públicas com o governador do Distrito Federal, que tem o objetivo de garantir o acompanhamento permanente das metas e ações prioritárias do governo;
- Participação na implantação do Centro Integrado de Operações de Brasília – CIOB, que reúne ações de órgãos, instituições e agências do Distrito Federal voltadas para segurança pública, mobilidade, fiscalização, serviço e saúde;
- Coordenação da implantação do Sistema Eletrônico de Informação – SEI em outras secretarias, desde a parametrização à capacitação dos servidores, garantindo que a transição dos processos físicos para 100% eletrônico ocorresse de forma tranquila e sem sobressaltos;
- Coordenação do Comitê do Convênio 01/2016 com a Imprensa Nacional que em como finalidade alcançar a extinção da impressão física dos Diários Oficiais, com a disponibilização exclusiva por meio eletrônico, a partir do Diário Oficial Eletrônico no Distrito Federal, nos termos do Decreto Distrital nº 37.256 de 15/04/2016 e Lei Federal nº 11.419/2016;
- Participação no comitê de monitoramento da Carta de Serviços da CACI, atuando em parceria com a Ouvidoria para cumprir as metas de transparência da informação estabelecidas para o portal. Pelo 3º ano consecutivo a Casa Civil recebeu o prêmio Transparência Ativa;
- Coordenação geral dos trabalhos referentes ao GT-Viaduto Eixão, constituído com o objetivo de analisar e propor soluções para a reconstrução do viaduto sobre a Galeria dos Estados na DF-002; e
- Atuação na implementação de soluções de gestão por processos utilizando a metodologia BPM, tendo como resultados a modelagem dos macroprocessos de negócio "Apuração de Irregularidades", "Publicação de Atos Oficiais" e "Gestão das Emendas Federais"; estruturação e implantação do Escritório de Gestão de Processos na Secretaria de Saúde, Secretaria de Projetos Especiais e SLU.

A equipe da Assessoria de Comunicação produziu ou republicou, do site da Agência Brasília, para o portal da Casa Civil, 317 notícias de janeiro até o início de novembro deste ano. Lançou, em julho, o portal da Secretaria de Projetos Estratégicos (www.sepe.df.gov.br), o que inclui desde a apuração de informações, elaboração de textos, leiaute e artes. No site Orla Livre, lançado no ano passado, foram registradas 20.536 visualizações de janeiro até novembro. Devido ao período eleitoral, de 7 de julho a 30 de outubro, os conteúdos noticiosos ficaram muito restritos, tanto nos portais do governo como na intranet, para o devido cumprimento da Lei Eleitoral.

Além da atualização e alimentação dos portais, a Assessoria de Comunicação atendeu, entre janeiro e novembro, mais de 1.220 demandas de imprensa, convocando coletivas de imprensa, orientando e acompanhando os assessorados nas entrevistas; realizou o planejamento, criação, produção e execução de mais de 50 campanhas externas e de endomarketing com a produção de mais de 390 peças; escreveu e editou releases, briefings, notas e avisos de pauta, emplacou dezenas de pautas positivas na mídia, elaborou e

executou planos de comunicação, diagramou diversos produtos, como o Manual MROSC/DF e o caderno de emendas parlamentares.

Também foi lançada a nova intranet da Casa Civil, em abril, trazendo inovações para o servidor como a carona solidária, calendário oficial de feriados e pontos facultativos, assinatura de e-mail padronizada, ramal com foto do servidor, entre outras. De abril até novembro, 350 matérias foram publicadas na intranet (www.intranet.buriti.df.gov.br). Elas dizem respeito, sobretudo, a divulgação de cursos gratuitos voltados aos servidores, campanhas internas, tais como a implementação da Coleta Seletiva nos órgãos do GDF, doação de sangue, carona solidária, e eventos como o Dia da Mulher, do Homem, das Crianças e do Servidor. Ultrapassaram 160.976 acessos.

Em 2018, a Assessoria de Comunicação desenvolveu diversas campanhas. Em destaque:

- Evento I Fórum Brasília Cidadã;
- Painel de Led; e
- Campanha Coleta Seletiva no GDF.

Em 2018, a Subsecretaria de Articulação Federal- SUAFE, obteve êxito na articulação junto ao Congresso Nacional para aprovação ou rejeição das seguintes proposições legislativas:

- MP 801/2017, que busca facilitar a renegociação das dívidas de Estados e Municípios com a União, dispensando alguns requisitos documentais necessários para que os entes federativos estejam aptos a renegociar as dívidas. Norma gerada: Lei 13631 de 01/03/2018;
- PRS 3/2018- Mensagem nº 06, de 2018, que autoriza a contratação de operação de crédito externo entre o Governo do Distrito Federal e o Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID, no valor de até US$ 100 milhões de dólares, cujos recursos destinam-se ao financiamento parcial do Programa de Brasília Sustentável – II. Norma gerada: Resolução do Senado 2 de 21/02/2018;
- PLN 02/2018, que autoriza a União a transferir R$ dois bilhões de reais aos entes federativos que recebem o Fundo de Participação dos Municípios. Norma gerada: Lei 13633 de 12/03/2018;
- PLS 163/2015, que propõe transferir parte dos recursos do FCO destinados ao Distrito Federal para programas de desenvolvimento da Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno (RIDE/DF). Matéria continua na pauta da CDR;
- MPV 821/2018, que criou o Ministério Extraordinário da Segurança Pública, recebeu diversas emendas parlamentares, que foram encaminhadas para análise à Procuradoria-Geral do DF, à Secretaria de Segurança Pública e à Secretaria de Fazenda. Trabalho realizado pela SUAFE resultou na rejeição das emendas que poderiam retirar a autonomia do Distrito Federal em relação a gestão da Policia Militar do Corpo de Bombeiro Militar e da polícia Civil do DF e causar um prejuízo da ordem de 1 bilhão de reais aos cofres. Norma gerada: Lei 13690 de 10/07/2018;
- PLP 459/2017, que trata da securitização da dívida dos estados. Aprovado no Senado com participação ativa da SUAFE. Encontra-se na CFT da Câmara dos Deputados;
- PLC 102/2015 – Complementar, que inclui 13 municípios na Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno (Ride-DF). Norma gerada: Lei Complementar 163 de 14/06/2018; e
- Audiência pública realizada pelo Senado Federal para tratar da gestão do Fundo Constitucional do Distrito Federal que contou com a participação dos Secretários de Estado do Distrito Federal das pastas de Planejamento, Orçamento e Gestão, Saúde, Educação, Fazenda, Segurança Pública e Paz Social, bem como do Comandante-Geral do CBMDF, do Comandante-Geral da PMDF e do Diretor Geral da Polícia Civil.

Em 2015, o GDF disponibilizou aos Parlamentares Federais, pela primeira vez, um Caderno de Sugestões de Emendas, o qual apresentava os projetos mais relevantes para a população

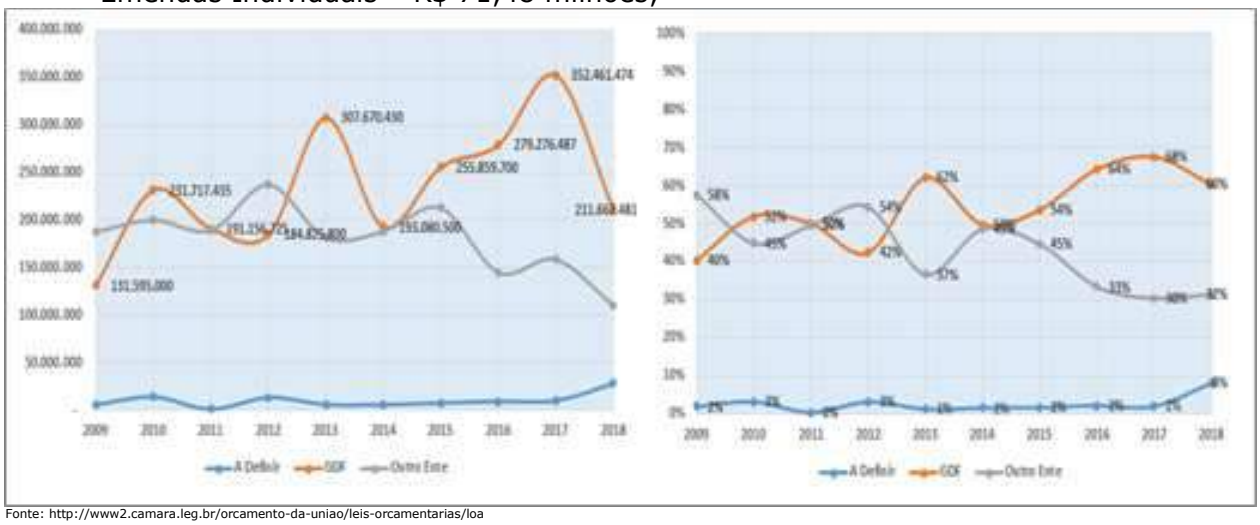
do Distrito Federal e com maior probabilidade de execução. Dessa forma, o Caderno consolidou-se como importante instrumento nas negociações entre o GDF e os Parlamentares.

Como resultado, a captação de recursos oriundos de emendas parlamentares foi aumentada em 25% e a execução melhorada em 356% em relação à gestão distrital anterior.

Em 2018, as negociações alinharam-se com as propostas indicadas no Caderno de Sugestões de Emendas – PLOA 2018, produzindo, como resultado na LOA 2018 da União, a captação de R$ 211,6 milhões para o orçamento do DF.

Este valor corresponde a 60% dos recursos disponíveis para o DF em emendas de bancada e individuais, sendo:

- Emendas de Bancada – R$ 140,18 milhões;
- Emendas Individuais – R$ 71,48 milhões;




Fonte: http://www2.camara.leg.br/orcamento-da-uniao/leis-orcamentarias/loa

O Caderno de Sugestões de Emendas – PLOA 2019, com 140 propostas tecnicamente exequíveis, em setembro de 2018, foi apresentado pela SUAFE ao Governador e aos Parlamentares Federais. O Congresso Nacional, até o encerramento da atual sessão legislativa, deverá devolver o PLOA 2019 para sanção do Presidente da República. Correspondendo assim às exigências da sua missão institucional, tornando possível a manutenção e ampliação de receitas destinadas ao DF e promovendo de um cenário político-legal favorável à Administração Pública Distrital.

Com o advento da transição governamental e a consequente edição do Decreto nº 39.411, de 29 de outubro de 2018, que institui a Comissão de Transição sob a coordenação do Secretário de Estado da Casa Civil, Relações Institucionais e Sociais, coube à Subsecretaria de Políticas Públicas - SPP desempenhar a atribuição de Secretaria Executiva da referida Comissão. Em especial, a Subsecretaria foi responsável por demandar, receber e consolidar informações produzidas pelos mais de 80 órgãos e entidades da Administração Pública distrital em cumprimento ao disposto na Lei nº 5.647/2016, que instituiu a política de transição entre mandatos do Poder Executivo

Em 2018, pautou seus trabalhos, no que tange ao eixo central, em intermediar demandas oriundas de órgãos de controle, atuando junto aos demais órgãos do GDF destinatários de Decisões do Tribunal de Contas do DF e de Requisições do Ministério Público do DF e da Câmara Legislativa do DF com vistas a: zelar pelo cumprimento dos prazos de resposta definidos nas decisões; contribuir para a formulação de respostas que efetivamente contemplem os quesitos apresentados pelo órgão de controles; e subsidiar a manifestação do GDF em resposta às demandas recebidas, avaliando e consolidando manifestações produzidas pelos diferentes órgãos de governo envolvidos em cada demanda.

Foi realizado o acompanhamento de 381 análises oriundas de órgãos de controle. Desse universo, insta destacar algumas demandas:

- Promoção da implantação do projeto Videomonitoramento do Distrito Federal, sendo que até 19/10/2018, 415 câmeras foram instaladas;
- Precatórios / Requisições de Pequeno Valor (RPV): Decisão TCDF nº 1016/2018: determina adoção de providências visando à quitação da dívida com precatórios vencidos (EC nº 94/2016) e à mensuração, por meio de indicadores de desempenho, os resultados alcançados;
- 8º Fórum Mundial da Água: A SPP, participou da Coordenação do Ciclo de palestras da Vila Cidadã e da Expo, além de ministrar onze palestras sobre a temática "Experiências no Enfrentamento da Crise Hídrica no DF", na qual apresentou ao público as estratégias e os resultados alcançados pelo Governo de Brasília no enfrentamento da maior situação de escassez hídrica já ocorrida no Distrito Federal; e
- Monitoramento da Execução do Plano Integrado de Enfrentamento da Crise Hídrica – PICH.

Diversos outros processos que objetivam a definição de políticas públicas do Distrito Federal, foram analisados, dentre eles:

- Decreto nº 39.001/2018: que objetiva estabelecer as diretrizes para instituição da Fundação de Previdência Complementar dos Servidores do Distrito Federal – DF-PREVICON nos termos da Lei Complementar nº 932, de 3 de outubro de 2017;
- Decreto nº 39.368/2018: objetiva a regulamentação Instituição do Teletrabalho para os servidores da Administração Direta, Autárquica e Fundacional do Distrito Federal com vistas a reduzir custos fixos e aumentar a produtividade de servidores estabelecendo metas semanais;
- Decreto nº 39.289/2018: que objetiva a criação de 200 novas Autorizações para prestação de serviço de Táxi adaptado; e
- Decreto nº 39.415/2018: que dispõe sobre a organização e funcionamento dos órgãos de deliberação coletiva no âmbito do Distrito Federal, nos termos do disposto no art. 8º da Lei nº 4.585/2011.

Como resultado dos 450 processos analisados aproximadamente, constatou-se a publicação de 214 normas, sendo 200 decretos e 14 leis.

Ao longo do exercício, foram analisados 43 processos de apuração de responsabilidade de servidores pela Comissão Permanente de Apuração de Responsabilidade de Fornecedores e de Servidores - CPAR, sendo 29 sindicâncias, 2 sindicâncias punitivas e 11 processos administrativos disciplinares (PAD), além de 1 processo de apuração de responsabilidade de fornecedor. Desses, 19 encontram-se em andamento ou foram retornados.

A perspectiva para o ano de 2019, é que as Comissões de apuração finalizem seus trabalhos com excelência, para que a autoridade competente tenha total segurança nos seus julgamentos/decisões.

Acrescenta-se que no ano de 2018, a Comissão Permanente de Apuração de Responsabilidade de Fornecedores e de Servidores-CPAR manteve o desempenho do exercício anterior, colaborando para a boa gestão desta Secretaria.

Em atendimento aos objetivos estratégicos institucionais e a programação da Comissão Permanente de Procedimentos Preliminares e Tomada de Contas Especial foram concluídos 6 Medidas Administrativas Anteriores, 7 Tomada de Contas Especial sob o rito sumário e 6 Tomada de Contas Especial sob o rito ordinário.

A Coordenação de Análise Documental teve como realizações a análise prévia dos requisitos formais e pessoais, dos atos administrativos de nomeação, submetidos à deliberação do Governador, a atribuição de registro, análise e encaminhamento dos documentos recebidos e expedidos pelo Gabinete do Governador, pela Chefia e Chefia Adjunta de Gabinete, tanto

em formato físico quanto em formato eletrônico às diversas entidades e órgãos do Governo do Distrito Federal, bem como remeter parte das manifestações do Senhor Governador.

No período de 2018, foram demandados ao Gabinete do Governador mais de 2.500 processos originados de associações, órgãos do executivo, legislativo e judiciário, da esfera federal e distrital, expedientes dos governos e estados e municípios e de outros países, embaixadas, partidos políticos, sociedade civil entre outros.

A Secretaria de Estado de Projetos Estratégicos do Distrito Federal - SEPE atua diretamente junto às equipes setoriais responsáveis pelos programas e projetos, com a função de coordenar e alinhar os esforços no sentido do resultado pretendido. Mantém diálogo permanente e frequente com o Governador do Distrito Federal, principal patrocinador dessas iniciativas, de modo a informar sobre o andamento dos projetos, entregas intermediárias, eventuais gargalos e subsidiar pontos de decisão e necessidades de intervenção.

A definição da Carteira de Projetos do EPE foi realizada a partir de duas fontes iniciais – o Planejamento Estratégico do Governo e o Acordo de Resultados – às quais foram aplicados quatro critérios para seleção dos projetos prioritários: complexidade operacional, vulto orçamentário, quantidade de atores envolvidos e impacto positivo na imagem do governo. Neste processo, foram identificadas as iniciativas abaixo, que passaram a compor o portfólio de atuação do escritório, dentre eles:

- Programa de Desativação do Aterro Controlado do Jóquei: em parceria com o SLU, SEMA, SEDESTMIDH, SSP, SECOM, TERRACAP, SINESP, CACI, SECRIANÇA, SES; NOVACAP, ADASA, IBRAM, implementou o Programa de Coleta Seletiva (Plano Distrital Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PDGIRS); Capacitou 700 catadores de materiais recicláveis; Contratou cooperativas para o serviço de triagem e coleta seletiva; Inaugurou o Aterro Sanitário de Brasília; Implementou a Unidade de Tratamento de Entulhos (URE); Encerrou as Atividades Irregulares do Lixão da Estrutural;

- Programa Habita Brasília: em parceria com os órgãos CODHAB, IBRAM, CAESB, CEB, SEGETH, TERRACAP, NOVACAP, IPHAN, ICMBIO, SEAGRI, SEPLAG, alcançou os seguintes resultados no Itapoã Parque; Crixá; Residencial Bonsucesso, Quadras 100 Ímpares de Samambaia, Residencial Sobradinho: estudo ambiental, Licença prévia, Elaboração do projeto de urbanismo, Projeto de drenagem e pavimentação, Projeto e contratação de rede de água e esgoto, Projeto e contratação de rede de energia elétrica, e;

- Parque Tecnológico de Brasília – BioTIC: Com os parceiros de Execução IBRAM, SEGETH, ADM de Brasília, FAP, SACTI, DETRAN, NOVACAP, CAESB, CEB, SEMOB, TERRACAP, BIOTIC S.A, BRB, SEPLAG. Foram alcançados os seguintes resultados: Construção do Edifício de Governança do Parque Tecnológico BIOTIC; Criação do Comitê Gestor do Parque Tecnológico BIOTIC; Validação dos Critérios de Ocupação do Parque Tecnológico; Definição do Custo de Ocupação dos Espaços do Edifício de Governança; Aquisição dos Equipamentos, Mobiliário e Telefonia; Instalação do SEBRAELAB; Instalação da FAP – DF; Criação e Instalação da BIOTIC S.A; Contratação do Agente de Inovação; Realização do Edital de Seleção e Instalação das Empresas; Registro do Habite-se; Contratação de empresas.

A seguir alguns projetos sob execução, status e os respectivos resultados:

- Iluminação Pública do Distrito Federal

O projeto visa incorporar soluções de engenharia e de tecnologia da informação à manutenção e operação do Parque de Iluminação Pública do Distrito Federal, por meio de parceria público-privada. Os órgãos parceiros de execução são: CEB, SINESP, SEDICT, SEF. Os estudos de modelagem da PPP da Iluminação Pública aos órgãos e entidades envolvidos no projeto encontram-se em análise.

- Centro de Convenções Ulysses Guimarães - CCUG

O projeto tem como finalidade ampliar a atividade turística e de lazer do DF, além de reforçar a política de redução de gastos da máquina pública, transferindo a gestão, operação e manutenção do Centro de Convenções Ulysses Guimarães - CCUG à iniciativa privada, por meio de contrato de concessão, para a realização de feiras, exposições e eventos em geral. Os principais parceiros de execução foram: SETUL, IBRAM, NOVACAP, SEGETH, SEF. Foi assinado o contrato e publicado o extrato de concessão onerosa de obra pública.

- Parque da Cidade Dona Sarah Kubitschek

O projeto tem como finalidade a concessão à iniciativa privada para a revitalização, modernização, manutenção e operação do Parque da Cidade Dona Sarah Kubitschek. O estudo não foi concluído por desistência das empresas autorizadas no Procedimento de Manifestação de Interesse - PMI nº 005/2016. Os principais parceiros de execução foram: SETUL, IBRAM, NOVACAP, SEGETH, SEF.

A atuação da Vice-Governadoria em 2018 foi pautada pelo atendimento e encaminhamento de diversas demandas oriundas da população do Distrito Federal, tais como: solicitações de melhorias, emendas, reformas em unidades de ensino; reparos em vias públicas; iluminação; regularização de templos religiosos; medicação, exames e cirurgias, convocações em concurso público, dentre várias outras.

## 4. DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

Análise das realizações, dificuldades encontradas e perspectivas para o próximo exercício.

Os resultados alcançados por meio da articulação da Casa Civil e, fundamentalmente, pelo desempenho das diversas Secretarias e entidades do GDF nortearam a execução das políticas. A Casa Civil atuou no planejamento e desenvolvimento de projetos, no acompanhamento das ações, na supervisão dos trabalhos e na coordenação de programas, sempre em conjunto com os demais órgãos.

# 9102 - ARQUIVO PUBLICO DO DISTRITO FEDERAL

## 1. HISTÓRICO DA CRIAÇÃO E COMPETÊNCIAS

Legislação Atualizada e Síntese das Competências

O Arquivo Público do Distrito Federal foi criado em 1985, por meio do Decreto nº. 8.530, com vinculação administrativa à Secretaria de Estado de Gestão Administrativa. Em 2003, o Decreto nº 23.760, de 6 de maio do mesmo ano, transferiu sua vinculação para a estrutura da Secretaria de Estado de Cultura do Distrito Federal, com todos os cargos. Em 1º de janeiro de 2011, o Decreto nº 32.716 alterou mais uma vez a vinculação do ArPDF, dessa vez para a Secretaria de Estado da Casa Civil, Relações Institucionais e Sociais, mudança que visou aprimorar o posicionamento político da Administração, com consequente valorização da cultura histórica local e do trabalho arquivístico desenvolvido no âmbito do órgão.

Em 2005, por meio da publicação da Portaria nº 01, de 20 de maio de 2005, o ArPDF passou a ter seu primeiro regimento interno. Diante do tempo transcorrido desde a publicação da Portaria mencionada, bem como da necessidade de adequar suas competências, ações e atividades à realidade contemporânea do Órgão e do Governo do Distrito Federal, visto que já não mais estava vinculado à Secretaria de Cultura desde 2011, foi publicado o Decreto nº 38.725, de 20 de dezembro de 2017, aprovando seu mais recente Regimento Interno.

A missão da instituição, desde a sua criação, tem sido a de recolher, preservar, dar acesso e garantir proteção especial a documentos arquivísticos de valor permanente, produzidos e acumulados pela Administração Direta e Indireta do Distrito Federal. Essa missão é reforçada pelo fato do ArPDF ser também o Órgão Central do Sistema de Arquivos do Distrito Federal – SIARDF (Lei nº 2.545/2000), e nessa condição, ser responsável pela harmonização da gestão de documentos na administração pública distrital, pela garantia da conservação e da preservação física da documentação arquivística governamental, bem assim da facilitação do acesso ao patrimônio documental público do DF.

Atualmente, o acervo sob a sua custódia é composto por 48.192 documentos cartográficos (plantas, desenhos, mapas e fotografias aéreas), 6.700 itens eletrônicos (discos ópticos), 5.602 itens filmográficos (filmes, vídeos), 1.445.463 itens iconográficos (fotografias, negativos fotográficos, diapositivos etc.), 2.233 itens micrográficos, 5.333 itens sonoros (discos de vinil, fitas audiomagnéticas), 1.022,22 metros lineares. Esse conjunto de documentos é oriundo de 21 órgãos do GDF e de 23 doadores (pessoas físicas e jurídicas).

Entre os vários fundos documentais públicos custodiados pelo Arquivo Público do DF, destacam-se os conjuntos de documentos acumulados pela Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil – NOVACAP (reconhecido, em 2007, pelo Comitê Nacional do Brasil do Programa da Memória do Mundo da Unesco, como Patrimônio Documental da Humanidade); pela Secretaria de Comunicação Social do DF (contendo milhões de imagens que registram vários aspectos da atuação governamental no DF entre 1963 e 2014); pelo Centro de Informações da Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal; pela Fundação Cultural do DF; pelo Gabinete do Governador; pela Secretaria de Desenvolvimento Urbano e pela Secretaria de Gestão do Território e Habitação (contendo vasto acervo de cartográfico sobre o DF e dezenas de milhares 2 de plantas arquitetônicas relativas a vários prédios públicos do DF e da União).

Também são custodiados acervos privados de políticos, intelectuais e artistas relevantes para a história de Brasília, como Yvonne Jean (escritora e jornalista), Juca Chaves (engenheiro que atuou na construção de Brasília), Paulo de Tarso Santos (Prefeito de Brasília), Gladson da Rocha (arquiteto) e Ernesto Silva (Diretor da NOVACAP).

Como Órgão Central do Sistema de Arquivos do Distrito Federal – SIARDF, o Arquivo Público coordena a elaboração e execução da Política de Arquivos do Governo do Distrito Federal,

envolvendo todos os órgãos da Administração Direta e Indireta, com o objetivo de padronizar os procedimentos de gestão de documentos de arquivo, com vistas à promoção de eficiência na avaliação e destinação final, e na identificação, recolhimento, preservação e difusão do patrimônio histórico arquivístico do Distrito Federal.

As ações da instituição observam sempre os preceitos da Política Nacional de Arquivos Públicos e Privados, instituída por meio da Lei nº 8.159/91 (Lei de Arquivos), as Resoluções do Conselho Nacional de Arquivos – CONARQ, e consideram, ainda, as Instruções Normativas do Arquivo Nacional e as Diretrizes do Conselho Internacional de Arquivos – ICA/Unesco.

**FORÇA DE TRABALHO**

| Servidores | Atividade-Meio (Com cargo em comissão) | Atividade-Fim (Com cargo em comissão) | Atividade-Meio (Sem cargo em comissão) | Atividade-Fim (Sem cargo em comissão) | Total |
|---|---|---|---|---|---|
| Efetivos do GDF | 3 | 1 | 4 | 1 | 9 |
| Comissionados sem vínculo efetivo | 9 | 0 | 9 | 0 | 18 |
| Requisitados de órgãos do GDF | 5 | 0 | 5 | 0 | 10 |
| Requisitados de órgãos fora do GDF | 0 | 1 | 0 | 8 | 9 |
| Estagiários | 0 | 2 | 0 | 0 | 2 |
| Menor Aprendiz/Projeto Jovem Candango | 0 | 1 | 0 | 8 | 9 |
| Terceirizados (FUNAP) | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Outros - especificar | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Subtotal | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| (-) Cedidos para outros órgãos | 0 | 4 | 0 | 0 | 4 |
| Total Geral | 17 | 4 | 18 | 9 | 52 |

Em 2015, o ArPDF passou por duas reestruturações. A primeira, em janeiro, reduziu os gastos com a folha de pagamento em 13%, com a extinção de 3 cargos comissionados que não se encontravam ocupados. A segunda, em dezembro do mesmo ano, com a extinção de apenas de 1 cargo comissionado, reduziu os gastos com pagamento de pessoal em 15,22%.

A estrutura de cargos resultante dessa última reestruturação ficou vigente até julho de 2018, quando foi autorizada pela Secretaria de Estado da Casa Civil, Relações Institucionais e Sociais, a utilização de parte do saldo financeiro do banco de cargos e funções administrado pela Secretaria de Estado de Planejamento, Orçamento e Gestão, para a criação de 3 cargos comissionados, símbolo DFG-12, dois para lotação na Unidade de Administração Geral, e um na Unidade de Tecnologia da Informação, com o objetivo de incrementar as respectivas equipes da área administrativa do órgão, a fim de otimizar as atividades e tirar a sobrecarga da equipe existente.

Apesar da melhoria ocorrida em 2018, na equipe de trabalho do Arquivo Público, a quantidade de recursos humanos disponíveis ainda não é suficiente para o desempenho eficiente de suas atribuições.

No quadro Força de Trabalho acima apresentado, o quantitativo Menor Aprendiz/Projeto Jovem Candango não está considerado no total geral.

## 2. REALIZAÇÕES POR PROGRAMA

## 6203 - GESTÃO PARA RESULTADOS

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **1329 - GESTÃO DE PROCEDIMENTOS ARQUIVÍSTICOS** | **1500,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 0002 - GESTÃO DE PROCEDIMENTOS ARQUIVÍSTICOS-ARQUIVO PÚBLICO DO DISTRITO FEDERAL-DISTRITO FEDERAL | 1500,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **2465 - PRESERVAÇÃO DA MEMÓRIA DOCUMENTAL DO DF E RIDE** | **203000,0** | **248973,98** | **223973,38** | **37399,58** |
| 0002 - PRESERVAÇÃO DA MEMÓRIA DOCUMENTAL DO DF E RIDE-AQUISIÇÃO DE MAPOTECAS PARA O ARQUIVO PÚBLICO-DF ENTORNO | 0 | 188769,0 | 163768,80 | 0 |
| 0008 - PRESERVAÇÃO DA MEMÓRIA DOCUMENTAL DO DF E RIDE-ARQUIVO PÚBLICO DO DISTRITO FEDERAL-DF ENTORNO | 3000,0 | 36320,98 | 36320,98 | 13515,98 |
| 0011 - PRESERVAÇÃO DA MEMÓRIA DOCUMENTAL DO DF E RIDE - PRESERVAÇÃO DA MEMÓRIA DOCUMENTAL DO DF E RIDE-ARQUIVO PÚBLICO DO DISTRITO FEDERAL-DF ENTORNO - DF ENTORNO | 100000,0 | 23884,0 | 23883,60 | 23883,60 |
| 0012 - PRESERVAÇÃO DA MEMÓRIA DOCUMENTAL DO DF E RIDE - AQUISIÇÃO DE MPOTECAS - DF ENTORNO | 100000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **TOTAL - 6203 - GESTÃO PARA RESULTADOS** | **204500,00** | **248973,98** | **223973,38** | **37399,58** |

Na ação "1329 - Gestão de Procedimentos Arquivísticos", não foram realizadas despesas no exercício de 2018. Entretanto, relativamente à Ação "2465 - Preservação da Memória Documental do DF e Ride", que tem como objetivo Preservar a Memória do Distrito Federal com supervisão do ArPDF, foi executado o valor de R$ 37.399,58 (trinta e sete mil, trezentos e noventa e nove reais e cinquenta e oito centavos).

Esse valor foi utilizado para pagamento de despesas com: 1. concessão de suprimento de fundos para aquisição de material de consumo para atender demanda emergencial da Gerência de Acervo Áudio-visual, devido à pane eletrica ocorrida na unidade, em dezembro de 2017; 2. aquisição de material de consumo para preservação do acervo permanente da Instituição; 3. montagem de arquivos deslizantes; 4. aquisição de seladora térmica; 5. aquisição e pintura de expositores em metalon; 6. prestação de serviços de impressão em lona vinílica. (Processos nº 00151-00000840/2017-78 e nº 00151-000000040/2018-38).

**Indicadores de Desempenho por Programa de Governo**

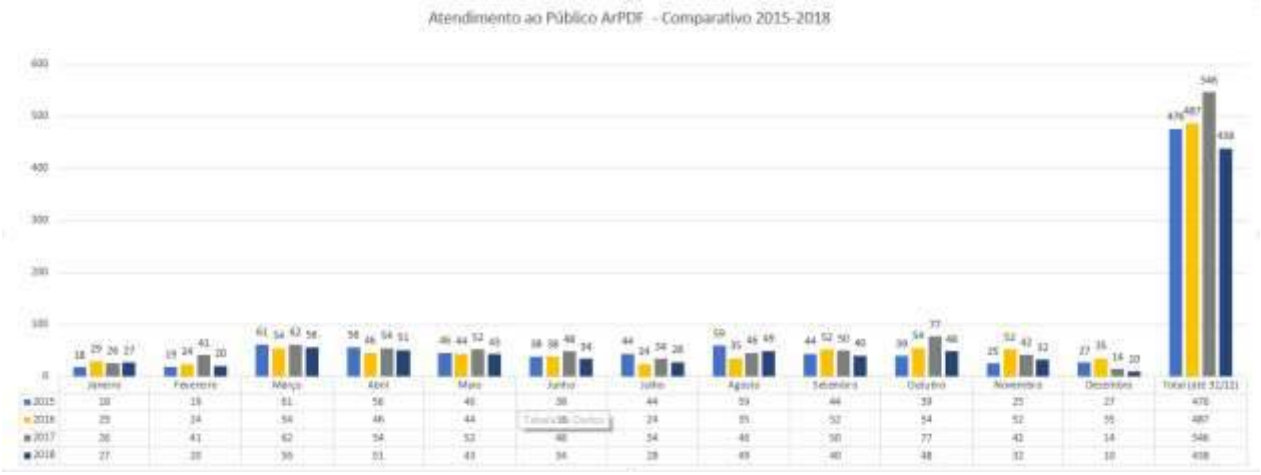
| Indicador | Unidade | Indíce mais recente | Apurado | Periodicidade | Desejado 1º Ano | Alcançado 1º Ano | Desejado 2º Ano | Alcançado 2º Ano | Desejado 3º Ano | Alcançado 3º Ano | Fonte |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1687 - ATENDIMENTO AO PÚBLICO | UNIDADE | 200 | 31/05/2015 | MENSAL | 330 | 487 | 340 | 546 | 350 | 438 | ArPDF / UO 09102/ OE 7 / UO 9102 / OE 7 |

**Justificativa:** 2016 - O trabalho de preservação e conservação dos acervos realizados pelo ArPDF serve como subsídio para a disponibilização de informações sobre a memória de Brasília e do Distrito Federal para a sociedade. Assim sendo, em 2016, houve uma maior procura ao acervo disponibilizado pelo ArPDF ao público em geral.
2017 - O trabalho de preservação e conservação dos acervos realizados pelo ArPDF serve como subsídio para a disponibilização de informações sobre a memória de Brasília e do Distrito Federal para a sociedade. Assim sendo, em 2017, houve uma maior procura ao acervo disponibilizado pelo ArPDF pelo público em geral, o que se deve, também, à grande divulgação das atividades do órgão realizada no período.
2018 - Em 2018 a meta de 350 atendimentos foi superada em razão da grande quantidade de fundos e peças do acervo que passaram por tratamento, incluindo aquelas que foram obejto de reformatação, o que possibilitou ampliação da difusão do acervo permanente do ArPDF ao público, resultando no aumento pela porcura para acesso.

| Indicador | Unidade | Indíce mais recente | Apurado | Periodicidade | Desejado 1º Ano | Alcançado 1º Ano | Desejado 2º Ano | Alcançado 2º Ano | Desejado 3º Ano | Alcançado 3º Ano | Fonte |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1457 - ORIENTAÇÕES TÉCNICAS PRESTADAS QUANTO AOS PROCEDIMENTOS DE GESTÃO DE DOCUMENTOS. | UNIDADE | 0 | 31/12/2016 | ANUAL | 40 | 85 | 40 | 106 | 40 | 150 | ArPDF / UO 09102/ OE 7 / UO 9102 / OE 7 |

**Justificativa:** 2016 - Atividade que consiste em orientar os diversos órgãos do Governo do Distrito Federal quanto à aplicação da legislação arquivísticas Federal e do DF no que se refere à elaboração e aplicação de instrumentos de Gestão de documentos arquivísticos. Desempenho alcançado devido maior atuação da Coordenação do Sistema de Arquivos.
2017 - Atividade que consiste em orientar os diversos órgãos e entidades do Governo do Distrito Federal quanto à aplicação da legislação arquivísticas Federal e do DF no que se refere à elaboração e à aplicação de instrumentos de Gestão de documentos arquivísticos. Desempenho alcançado devido ao aprimoramento e ao fortalecimento da atuação do ArPDF como Órgão Central do Sistema de Arquivos do DF - SIArDF.
2018 - O desempenho superou o esperado para 2018 devido às ações que vem sendo tomadas desde 2016 quanto à aproximação do ArPDF dos demais órgãos do SIArDF e do fortalecimento de sua atuação como seu Órgão Central.

Com uma equipe sempre empenhada em fortalecer os resultados da gestão, foram realizadas inúmeras atividades de relevância para o atingimento do índice de 396 atendimentos, no âmbito do indicador "1687 - ATENDIMENTO AO PÚBLICO".




Os atendimentos realizados, via de regra, resultam no fornecimento de reproduções de itens do acervo arquivístico e do acervo da Biblioteca do ArPDF, e de Declarações de caráter probatório-trabalhista, emitidas para os operários que trabalhavam para a empresas que prestavam serviço para a NOVACAP durante a construção de Brasília. Essas Declarações são geradas a partir de informações constantes da documentação que integra o Fundo NOVACAP, recolhido ao ArPDF. Abaixo a quantidade de itens fornecidos aos pesquisadores nos atendimentos realizados em 2018:

| Reproduções de Documentos fornecidos aos pesquisadores | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Mês | Tipo de Acervo | | | | | | Coleções | | Publicações da Biblioteca* | |
| | Textual | Cartográfica | Filmográfico | Fotográfico | Cartazes | Áudio | Doc.Goyaz | Depoimentos Orais | Externo | Interno |
| Jan | 522 | 180 | 7 | 176 | 5 | 0 | 22 | 94 | 57 | 1 |
| Fev | 95 | 0 | 6 | 173 | 0 | 0 | 1 | 39 | 5 | 0 |
| Mar | 146 | 953 | 13 | 462 | 1 | 0 | 19 | 38 | 51 | 0 |
| Abr | 140 | 95 | 23 | 697 | 1 | 1 | 1 | 13 | 4 | 0 |
| Mai | 81 | 427 | 31 | 836 | 33 | 0 | 28 | 9 | 5 | 0 |
| Jun | 99 | 939 | 0 | 186 | 37 | 0 | 1 | 26 | 5 | 0 |
| Jul | 47 | 49 | 2 | 146 | 0 | 1 | 12 | 0 | 9 | 0 |
| Ago | 7.515 | 122 | 1 | 307 | 44 | 0 | 33 | 18 | 6 | 2 |
| Set | 99 | 34 | 24 | 427 | 0 | 0 | 0 | 14 | 5 | 0 |
| Out | 1.100 | 377 | 23 | 601 | 0 | 0 | 0 | 48 | 4 | 0 |
| Nov | 92 | 2.064 | 19 | 597 | 0 | 0 | 2 | 79 | 2 | 0 |
| Dez | 23 | 0 | 0 | 89 | 0 | 0 | 0 | 2 | 0 | 0 |
| TOTAL | 9.959 | 5.240 | 149 | 4.697 | 121 | 2 | 119 | 360 | 153 | 3 |

Todos os atendimentos realizados no âmbito do ArPDF demandam o preenchimento de um formulário próprio, que tem como objetivo, além de conhecer mais do usuário dos serviços

do órgão, o de fazer com que esse usuário se responsabilize pelo uso da informação ou reprodução de documentação pública, obtidos junto ao ArPDF. A extração dos dados gerados a partir dos formulários de atendimento realizada em 2017, cujo objetivo foi melhorar o acesso e o atendimento aos pesquisadores, e identificar as necessidades específicas de tratamento do acervo permanente, por meio da visualização dos fundos mais pesquisados, dentre outros parâmetros, teve continuidade em 2018, quando seu resultado foi registrado em relatório com o perfil dos usuários do ArPDF, e o mesmo disponibilizado no site da instituição. A fim de aprimorar as atividades de atendimento, foi feita a análise dos instrumentos de descrição dos documentos audiovisuais, disponíveis nos terminais de consulta, realizada a revisão do formulário e dos procedimentos de atendimento ao público, o qual resultou na elaboração do "Manual de Atendimento ao Usuário". Além disso, tendo em conta o crescimento observado, em 2017, na procura por visitas guiadas ao Órgão, foram elaboradas as diretrizes para atendimento a essas visitas.

Até 31 de outubro de 2018, foram recebidas 17 visitas, de representantes da GloboNews, e da Agência Francesa de Desenvolvimento, de professores de Arquitetura e Urbanismo do Centro de Faculdades do Distrito Federal; de 25 alunos de Teoria e História de Arquitetura e Urbanismo V; de 26 alunos do curso "Tratamento de Acervos Arquivísticos", oferecido pelo ArPDF na Escola de Governo; de 20 alunos do curso Técnico de Serviços Públicos do Centro Educacional 2 do Cruzeiro; de 3 alunos do curso de Museologia da UnB da disciplina Conservação e Restauração de Documentos; 15 alunos do Ensino Médio Integrado do Campus Ceilândia e Instituto Federal de Brasília; de 50 alunos e da professora da Disciplina Introdução à Arquivologia Universidade de Brasília; de 2 alunos do Curso de Arquivologia da UnB da disciplina Seminário em Arquivística I; de 6 alunos do Curso Técnico em Serviços Públicos do Centro Educacional do Cruzeiro; e de 5 estudantes de Jornalismo de uma Universidade do Distrito Federal.

Na maioria das ocasiões, os visitantes percorreram as dependências do ArPDF, conheceram documentos originais do acervo em diversos suportes e receberam orientações sobre as possibilidades de pesquisa na instituição. Entretanto, também foram realizada visitas com objetivos específicos, como por exemplo, de servidora da Secretaria do Meio Ambiente do DF, a fim de obter informações para produção de Atlas a ser publicado pela referida Secretaria, e para o qual foi solicitado apoio do ArPDF em relação à cartografia histórica publicada no "Goyaz – Guia de cartografia histórica, e de autoridade religiosa do Distrito Federal, na busca de subsídios para a elaboração da "História da Igreja Católica no Distrito Federal".

As ações citadas fazem parte da competência do Arquivo Público de "Preservar e Difundir a Memória Documental da Construção da Capital Federal", a qual traz à tona duas grandes áreas de atuação do órgão: o tratamento e a preservação do acervo arquivístico de valor permanente, e a concessão do acesso a essa documentação. Neste último, além do atendimento ao público, cujos resultados alcançados em 2018 já foram demonstrados, estão incluídas as atividades de pesquisa e difusão do acervo permanente. Dessa forma, antes de voltar a falar de acesso à documentação permanente apresentando as atividades de pesquisa e difusão realizadas em 2018, é preciso abordar as realizações do ArPDF no que diz respeito ao Tratamento e Preservação de tal documentação.

A exemplo do ano de 2017, em 2018 o Arquivo Público continuou sendo procurado por grande quantidade de órgãos e entidades do GDF e de outras esferas, para obtenção de orientação técnica quanto a procedimentos de recolhimento, conservação e preservação de acervos arquivísticos de valor permanente. Foram prestadas 27 assistências técnicas aos seguintes consulentes: Procuradoria Geral do Distrito Federal; Fundação Universidade de Brasília – Arquivo Central da UnB; Codeplan; TERRACAP; Secretaria de Gestão do Território e Habitação do Distrito Federal; TV Globo; Fundação Jardim Zoológico de Brasília e Secretaria de Educação. Em 2017, quando foi identificado o crescimento pela demanda e realizada a primeira mensuração, foram prestadas pelo ArPDF, 18 assistências.

Diante da procura por orientação técnica, o Arquivo Público estabeleceu parceria com a Secretaria de Cultura e com a Escola de Governo do DF, para realização do Curso de Conservação Preventiva de Documentos de Acervos Arquivísticos e Bibliográficos. Foram realizadas 2 turmas em 2018 (21 a 25/05 e 24 a 28/09), com aulas ministradas pela Gerente de Conservação e Restauração, da Subsecretaria do Patrimônio Cultural da Secretaria de Estado de Cultura do Distrito Federal. O ArPDF forneceu a estrutura para a realização das aulas práticas e a documentação utilizada como exemplo para a aplicação das técnicas de conservação.

Com relação à política de recepção de acervos, o Arquivo Público recolheu, em 2018, o acervo da CODEPLAN e iniciou o processo de recolhimento, ao Fundo ArPDF, de documentação audiovisual (5.854 negativos, 5.259 contatos, 1.325 fotografias, 358 envelopes com negativos, 24 pastas suspensa com contatos e 19 pastas suspensas com ampliações fotográficas) que se encontrava no arquivo intermediário em condições inadequadas de preservação (Processo SEI nº 000151-00000161/2018-80).

Com o resultado dos levantamentos dos registros de entrada e dos conjuntos documentais custodiados pelo ArPDF realizados em 2016 e 2017, foi identificada a necessidade de formalizar alguns procedimentos de doação e recolhimento de acervos ao ArPDF em anos anteriores, devido à constatação de que, em diversos casos, os procedimentos não possuíam registro oficial, ou havia necessidade de complementar esses registros.

Assim, em 2018, foram regularizados os recolhimentos dos seguintes Fundos Públicos: 1. Departamento de Patrimônio Histórico e Artístico do Distrito Federal (DePHA) e Polo de Cinema e Vídeo (Processo SEI 00151-00000845/2017-09); 2. Procuradoria-Geral do Distrito Federal – PGDF (Processo SEI nº 00020-00020102/2017-23), e 3. Fundo: Gabinete do Governador – GabGov (Processo SEI nº 00151-00000105/2018-45).

Quanto aos Fundos Privados, foram regularizados os seguintes procedimentos de doação: 1. Carlos Chagas, na ocasião foi também registrada a doação de parte complementar do acervo doado em anos anteriores, ao ArPDF (Processo SEI nº 00151-00001077/2017-01) e 2. Ecilda Ramos (Processo SEI nº 00151.00000508/2018-94.). Também foram iniciadas as tratativas para a regularização da doação de 24 filmes documentários e da devolução de 7 filmes já retirados do ArPDF em anos anteriores, do cineasta Vladimir Carvalho (Processo SEI nº 00151-00000826/2018-55) e do Acervo filmográfico de Salvio Silva, os quais demandarão gestões no próximo ano.

No que diz respeito ao tratamento arquivístico do acervo permanente, foram tratados, em 2018, os seguintes Fundos Públicos: 1. Secretaria de Segurança Pública Público – SSP – tratamento de todo o fundo, contendo 102 caixas-arquivo de documentação textual e iconográfica; 2. Secretaria de Gestão do Território e Habitação do Distrito Federal – SEGETH – tratamento das 250 caixas-arquivo que o compõem, contendo itens textuais e audivisuais; 3. Companhia de Planejamento do Distrito Federal – Codeplan - identificação dos 53 documentos cartográficos que se encontravam dispersos em diferentes gavetas e mapotecas; 4. Secretaria de Comunicação Social – SCS – criado link para acesso ao acervo digital referente aos Governos Arruda e Agnelo; 5. Arquivo Público do Distrito Federal – foram organizadas as 55 caixas-arquivos que compõem o acervo e elaborada listagem descritiva, a qual foi disponibilizada na Sala de Atendimento; 6. NOVACAP – com relação aos gêneros textuais do acervo foi tratada 1 caixa-arquivo e vários itens cartográficos e encadernados e, na parte iconográfica, foi iniciada a conferência dos negativos pertencentes ao fundo NOVACAP com sua derivada de acesso no Acervo Digital; 7. Administração de Taguatinga - conferência do quantitativo e data-limite do acervo cartográfico, armazenado no Depósito Cartográfico, escaninhos 152 a 160 e de listagem descritiva com os conteúdos de 11 caixas-arquivo; 8. Secretaria de Cultura – incorporado um dossiê referente à consulta sobre instalação de templos religiosos no Setor de Diversões Sul (também conhecido por CONIC);

9. Gabinete do Governador - incorporação de dossiês, que estavam identificados como fundos de doadores desconhecidos: projeto de Niemeyer, encaminhado por Ziraldo ao Governador para construção do Complexo da Funarte no Eixo Monumental; roteiro da visita do Papa João Paulo II; e Cooperação do Governo de Brasília com a Nigéria para construção da nova capital Abuja; 10. Secretaria de Desenvolvimento Urbano – SDU - elaboração de Listagem Descritiva com a descrição de 69 plantas.

Da mesma forma, foram objeto de tratamento alguns dos Fundos Privados que compõem o acervo permanente custodiado pelo ArPDF: 1. Atahualpa Prego - localização e identificação de 9 documentos relacionados no Termo de Doação, datado de 16/06/2010, e que estavam dispersos no Depósito Honestino Guimarães; 2. Manoel Barreto de Brito – feita a identificação do doador de 2 documentos cartográficos (Planaltinópolis) do acervo pessoal de Manoel Barreto de Brito, que estavam dispersos nas mapotecas do Depósito Honestino Guimarães; 3. Antônio Praxedes - localização de 1 caixa-arquivo e 1 item de grande dimensão relacionados em carta datada de 30/01/1996 doando documentos avulsos; 4. Maria Beatriz Carmo - resgate do acervo que estava misturado ao conjunto de recortes de jornais da Biblioteca, acondicionamento em 7 caixas-arquivo e elaboração de Listagem Descritiva.

O Tratamento do Acervo Permanente, compreende, também, a reformatação, isto é, a digitalização, dos documentos que o compõem. Tal atividade é composta pelas etapas de tratamento das imagens para a qualidade de preservação, renomeação dos arquivos digitais gerados com a notação correta, e organização destes em uma estrutura lógica de diretórios digitais ramificados.

Em 2018, tiveram parte da documentação digitalizada os fundos Secretaria de Viação e Obras, Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente – SEDUMA, Secretaria de Segurança Pública - SSP, NOVACAP, Secretaria de Comunicação Social – SCS, Fundação Cultural do Distrito Federal – FCDF e Paulo de Tarso Santos. Nesse aspecto, foi notável o volume de documentos do acervo digitalizados e disponibilizados na Sala Virtual de Atendimento, neste ano de 2018, especialmente os cartográficos (3.536) dentro da marca total de 6.606 itens.

| Digitalizações realizadas | Jan/Fev | Mar/Abr | Mai/Jun | Jul/Ago | Set/Out | Nov/Dez |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Documentos Textuais | 90 | 0 | 74 | 654 | 1.492 | 2.310 |
| Documentos Cartográficos | 144 | 166 | 665 | 1.424 | 1.137 | 3.536 |
| Eslaides | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Ampliações Fotográficas | 264 | 325 | 0 | 0 | 0 | 589 |
| Negativos | 0 | 11 | 77 | 0 | 79 | 167 |
| Cartazes | 0 | 0 | 7 | 0 | 0 | 7 |
| TOTAL | 498 | 502 | 823 | 2.075 | 2.708 | 6.606 |

Além das atividades de tratamento técnico e conservação preventiva (higienização, organização, classificação, descrição, digitalização e elaboração do quadro de arranjo) do acervo permanente sob a custódia do Arquivo Público, como nos anos anteriores, em 2018, também foi realizado o tratamento dos depósitos nos quais fica acondicionada essa documentação. Esse tratamento compreende o controle diário das condições climáticas com o registro das variações de temperatura e umidade relativa do ar, reorganização de caixas-arquivo, identificação de estantes, mapotecas e escaninhos, elaboração de mapa topográfico, dentre outras atividades.

No Depósito Honestino Guimarães, onde ficam acondicionados o Acervo Textual e Cartográfico foi realizada a movimentação, higienização e catalogação de mobiliário, movimentação de Fundos Arquivísticos e atualização do inventário topográfico. Na Sala Joaquim Firmino Cosmo, onde fica acondicionado Acerto Audiovisual, foi dada continuidade às ações referentes à movimentação do acervo audiovisual e revisão da parte elétrica, em decorrência da pane ocorrida em dezembro de 2017. Foram adotadas inúmeras providências, tendo sido possível o retorno da documentação, dos equipamentos e dos servidores ao referido Depósito, em agosto de 2018.

Outra importante atividade de tratamento do acervo permanente, é a descrição dos itens que o compõem, o que permite acessar, de forma mais objetiva a informação que se necessita. Dessa forma, em 17 de outubro, durante o III Encontro de Gestão de Documentos, Informação e Memória, foi lançado o Sistema de Acesso à Memória do Arquivo Público do Distrito Federal (Atom-ArPDF), com as informações relativas ao Fundo Secretaria de Segurança Pública - SSP já disponibilizadas para consulta, por meio do site institucional do ArPDF.

Além do Fundo SSP, os fundos Paulo de Tarso Santos, Secretaria de Comunicação Social – SCS, Fundação Cultural do Distrito Federal – FCDF, Secretaria de Cultura do Distrito Federal – SC, Companhia Urbanizadora da Nova Capital – Novacap, Arquivo Público do Distrito Federal – ArPDF também tiveram parte de seu conteúdo descrito conforme as Normas Brasileiras de Descrição Arquivística - NOBRADE para inserção futura no Sistema Atom-ArPDF, e para atualização do Guia do Fundos do ArPDF, lançado em 2016.

Passando agora para o aspecto da difusão da Memória do Distrito Federal, o Arquivo Público desenvolveu, durante o ano de 2018, 13 pesquisas em seu acervo permanente. Estas pesquisas tiveram os mais distintos objetivos, dentre os quais destacam-se: Produção de material para a exposição "Do Risco ao Riso" (Fundos NOVACAP e ArPDF); Seleção de documentos sobre a formação do Lago Paranoá para produção de reportagem pela *GloboNews* (Fundo NOVACAP); Apresentação ao Correio Braziliense do acervo do arquiteto Gladson da Rocha Pimentel, doado ao ArPDF, para produção de matéria jornalística (Fundo Gladson da Rocha); Produção de material para a exposição e evento interno em comemoração aos 33 anos do ArPDF, no dia 14/03/2018 (Fundos NOVACAP e ArPDF); Seleção de documentos sobre a história de Brasília para atender a revista GPS, o Correio Braziliense e a Tv Record na produção de reportagens em comemoração ao aniversário da cidade (Fundos NOVACAP e GABGOV); Atendimento ao professor da Universidade de São Paulo com o fim de conferir se as imagens que ele selecionou na web e em publicações para artigo pertencem ao acervo do ArPDF (Fundos NOVACAPA e SCS); Atendimento do pesquisador e autoridade católica que está escrevendo a "História da Igreja Católica no Distrito Federal" (Fundos NOVACAP, SCS e Coleção Documentos Goyaz); Produção de material de difusão do acervo sobre os 60 anos do Brasília Palace Hotel (Fundos NOVACAP e Brasília Palace Hotel); Preparação da exposição "As Sete Maravilhas de Brasília" para evento de comemoração de um ano da AMA – Aliança das Mulheres que amam Brasília (Fundos NOVACAP e SCS); Elaboração de apresentação para mesa de debate da 13ª Mostra de Cinema de Ouro Preto – CineOP (Fundo ArPDF); para atendimento do pesquisador Pároco da Paróquia São José de Brazlândia, com o fim de resolver questões fundiárias com a Terracap em relação ao terreno da paróquia (Fundo NOVACAP); Responder à demanda da Secretaria de Estado do Meio Ambiente do Distrito Federal – SEMA-DF que está elaborando um atlas do Distrito Federal (Fundo NOVACAP), e Responder à demanda de Associação Internacional de Portugal (Fundos NOVACAP e SEDUMA).

Além das pesquisas mencionadas, como atividades de difusão, foi dada continuidade ao Projeto "Minuto da Memória Candanga", lançado em 2016, em parceria com a Rádio Cultura FM. Os Programas apresentam a história de Brasília a partir do acervo textual e sonoro do Arquivo Público, utilizando os documentos públicos e livros como base para os textos lidos pelos radialistas da emissora, e as dezenas de depoimentos de pioneiros que ajudaram a construir Brasília, os quais compõem o Programa de História Oral do ArPDF, para produção das vinhetas sonoras.

Em 2018, foram ao ar 51 programas que abordaram os temas: Acervo e visitação no ArPDF; Feiras Livres; Sinfonia da Alvorada; Concurso do Plano Piloto de Brasília; Israel Pinheiro; Bernardo Sayão; Primeira Missa; Teatro Nacional; Aeroporto; Missão Cruls; Juca Ludovico; Guia de Cartografia; Taguatinga; Residência Oficial de Águas Claras; Brasília Palace Hotel; Sarah Kubitschek; José Pessoa; Ernesto Silva; Oscar Niemeyer; Athos Bulcão; Paulo de Tarso Santos; Acervo Carlos Chagas; Lúcio Costa; NOVACAP; Gladson da Rocha; Yvonne Jean; Dr.

Moren e Dr. Edson Porto; Curso de tratamento e Preservação de Acevos; III Encontro de Gestão de Documentos; Gama; Fundação Cultural do DF, Secretaria de Educação do DF, Biografia de Walter Mello, Secretaria de Comunicação Social, Hotel Nacional, Secretaria de Saúde, METRO-DF e Asta Rose.

Outras importantes iniciativas para a preservação e difusão da Memória do DF e também para a compreensão das informações constantes das peças do acervo sob guarda do ArPDF, foram o Projeto de História Oral "Memória de Pioneiros" e a publicação "Goyaz – Guia de Cartografia Histórica". O Projeto "Memória de Pioneiros", foi iniciado em fevereiro de 2017 e executado com aporte financeiro da Fundação de Apoio à Pesquisa – FAP. Até sua conclusão, em junho de 2018, foram realizadas, tratadas, descritas, indexadas e disponibilizadas para consulta no ArPDF, pelo público em geral, cerca de 97 entrevistas que registraram os depoimentos orais de pioneiros protagonistas no complexo processo de criação e desenvolvimento das áreas rural e da saúde no início da construção de Brasilia. Os resultados do Projeto foram apresentados durante o III Encontro de Gestão de Documentos, Informação e Memória, realizado pelo ArPDF, no dia 10 de outubro de 2018.

Singular na área de pesquisa cartográfica em nível nacional, o livro "Goyaz – Guia de Cartografia Histórica" coloca o Distrito Federal na vanguarda da pesquisa em cartografia histórica no Brasil, e tem por objetivo informar e orientar os pesquisadores, professores, estudantes e o público em geral, no aprofundamento da história cartográfica do Distrito Federal. Sua elaboração foi concluída em 2016, mas somente em 2018, por meio de Emenda Parlamentar, foi possível custear a impressão de 1.500 exemplares. Seu lançamento foi realizado no Foyer do Teatro Nacional, no dia 7 de junho de 2018, após o que foi dado início à sua distribuição, respeitando a legislação eleitoral vigente (Processo SEI nº 00151-00000425/2018-03).

Outra atividade concluída em 2018, foi a Biografia do fundador do Arquivo Público do Distrito Federal. O livro, intitulado "Entre a Oralidade e A Escrita – Apontamentos Bibliográficos", começou a ser escrito no âmbito da Diretoria de Pesquisa, Acesso e Difusão do ArPDF, em 2016, e teve seu lançamento realizado no próprio Arquivo Público, no dia 5 de novembro de 2018, data em que o homenageado completava 90 anos. Em se tratando de publicação digital, além de estar disponível no site do ArPDF, somente foram impressos exemplares para disponibilização ao acesso do público pessoalmente no Órgão.

Com relação às exposições, em 2018 o Arquivo Público atuou em parceria com a Faculdade de Ciência da Informação da Universidade de Brasília, para a elaboração da Exposição "Do Risco ao Riso". Lançada em comemoração ao 58º Aniversário de Brasília, a mostra trouxe charges que criticavam a mudança da Capital, publicadas em jornais cariocas durante a construção de Brasília, ficando disponível para visitação no período de 18 de abril a 06 de maio de 2018, no Museu da República.

Também foram realizados empréstimos das exposições elaboradas pelo Arquivo Público nos anos anteriores.

| Nome da Exposição | Composição | Órgão que solicitou o Empréstimo | Período do Empréstimo |
|---|---|---|---|
| Israel Pinheiro – O homem que dirigiu a construção de Brasília | 10 painéis | Fundação Israel Pinheiro | 05/02 a 28/03/2018 |
| Israel Pinheiro – O homem que dirigiu a construção de Brasília | 10 painéis | Secretaria de Estado de Justiça e Cidadania do Governo Federal | 16 a 19/03/2018 |
| Lucio Costa - Brasília, a cidade que inventei | 9 painéis | Museu Histórico do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal | 30/05 a 19/06/2018 |
| História de JK e criação de Brasília | 6 painéis | AMABRASÍLIA - Aliança de Mulheres que Amam Brasília | 21/06 a 25/06/2018 |

| | | | |
|---|---|---|---|
| Lucio Costa - Brasília, a cidade que inventei | 9 painéis | Escola Classe 106 Norte | 13 a 21/08/2018 |
| Lucio Costa - Brasília, a cidade que inventei | 9 painéis | Secretaria de Justiça e Cidadania | 31/08 a 03/09/2018 |
| Comissão Exploradora do Planalto Central do Brasil | 8 painéis | Administração Regional de Planaltina | 15/10 a 22/10/2018 |
| Empréstimo dos expositores em alumínio anodizaddo e 20 placas de PVC | 22 placas de PVC - 12 colunas octogonais - 11 barras duplas - 22 barras simples - 1 chave L | Ceasa Brasília – Aniversário da instituição | 05/12/2018 a 31/12/2019 |

Todo o trabalho de tratamento do acervo permanente realizado pelo ArPDF serve como subsídio para a disponibilização de informações sobre a Memória de Brasília e do Distrito Federal para a sociedade. Assim, 2018 foi um ano de realização e consolidação de muito trabalho nesse aspecto.

Por meio da Lei 2.545 de 2000, o Arquivo Público passou a ser o Órgão Central do Sistema de Arquivos do Distrito Federal - SIARDF. Isto porque a gestão dos documentos de arquivo é muito importante e está diretamente relacionada com a preservação e divulgação da Memória do Distrito Federal, já que é esta que determina o estado de organização e conservação em que os documentos de fase intermediária chegarão na fase permanente, quando, então, serão recolhidos ao ArPDF. Como Órgão Central do Sistema de Arquivos, o ArPDF tem como competência, também, a orientação técnica aos órgãos e a capacitação dos servidores da Administração Direta e Indireta do Distrito Federal, quanto à gestão de documentos.

Dessa forma, as atividades a que se refere o Indicador "1457 - ORIENTAÇÕES TECNICAS PRESTADAS QUANTO AOS PROCEDIMENTOS DE GESTÃO DE DOCUMENTOS" consistem em orientar, nortear, direcionar os diversos órgãos e entidades que integram o Governo do Distrito Federal quanto à aplicação da legislação arquivística distrital e federal, no que se refere à produção, uso, tramitação, classificação, organização, arquivamento, elaboração e aplicação de instrumentos de gestão de documentos arquivísticos (planos de classificação e tabelas de temporalidade), além dos procedimentos a serem observados para a eliminação de documentos e recolhimento de acervos. Em 2018, foram prestadas pelo ArPDF 140 orientações técnicas, superando muito a meta esperada quando da elaboração do PPA 2016-2019, que era de 40 orientações no 3º ano (2018).

Os usuários atendidos por meio dessas orientações técnicas foram: 1. 19 Administrações Regionais - Plano Piloto, Administração de Regional São Sebastião, Recanto das Emas, Gama, Sobradinho II, Santa Maria, Riacho Fundo, Riacho Fundo II, Ceilândia, Administração do Regional Guará, SIA, Lago Norte, Sudoeste/Octogonal, Jardim Botânico, Lago Sul, Itapõa, Paranoá, Cruzeiro e Taguatinga; 2. 16 Secretarias de Estado do DF - Vice-Governadoria, Casa Militar, Casa Civil, SECID, SEMOB, SEDESTMIDH, Secretaria de Saúde, SSP, SECRIA, SECULT, SEJUS, SEAGRI, SEGETH, SEDICT, SEMA e SINESP; 3. 17 Entidades – TERRACAP, AGEFIS, CODEPLAN, EMATER, FAP, IBRAM, NOVACAP, CEB, FEPECS, CEASA, IPREV, TCB, CODAHB, CAESB, Fundação Hemocentro, METRO e Fundação Jardim Zoológico de Brasília; 4. 8 Órgãos Especializados - Agência Brasília, DETRAN, PCDF, DER, CBMDF, PGDF e PMDF, 5. 1 Órgãos de Controle - CGDF. O ArPDF, em 2018, orientou 60 instituições, das 85 que integram o Complexo Administrativo do DF.

No âmbito da capacitação, continuou sendo ministrado pelo ArPDF, na Escola de Governo do Distrito Federal, o "Curso de Tratamento de Acervos Arquivísticos". Seu objetivo é capacitar, incentivar e conscientizar os servidores dos órgãos setoriais do SIArDF, acerca da importância da implantação de ações de gestão documental, tais como: produção, uso, tramitação, arquivamento e destinação final e ainda a classificação, organização, preservação e conservação de documentos, bem como a devida aplicação da legislação arquivística vigente.

Nas 3 turmas do curso realizadas em 2018, com carga horária semanal de 20 horas-aula cada, foram capacitados 79 servidores. As instituições cujos servidores participaram da capacitação, receberam, posteriormente, orientação técnica do ArPDF para a correção do

fluxo e dos procedimentos de gestão dos documentos arquivísticos, bem como para a solução de problemas específicos em suas unidades.

Também foi realizado, no dia 17 de outubro de 2018, o III Encontro de Gestão, Informação e Memória do Distrito Federal. O evento, que contou com a participação de cerca de 200 pessoas teve o mesmo objetivo dos anos anteriores (2016 e 2017): servir como fórum de análise e discussão de temas relevantes sobre a modernização e aperfeiçoamento na área de gestão de documentos, incluindo a identificação e absorção de novas demandas, bem assim como espaço para apresentação de boas práticas nesse âmbito, além de homenagear o Dia do Arquivista, comemorado no dia 20 de outubro.

Desde 2015 o ArPDF vem adotando ações para fortalecimento do Sistema de Arquivos do DF, incentivando, por exemplo, a composição das Comissões Setoriais de Avaliação de Documentos – CSADs, órgãos setoriais do referido Sistema, responsáveis pela condução do processo de avaliação documental, na determinação do ciclo de vida dos documentos, fixação de prazos de guarda e sua destinação final, nos respectivos órgãos e entidades do DF.

A partir dessa ação, vem sendo realizado, anualmente, levantamento do número de CSADs constituídas e em atuação no SIArDF:

| Ano | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 |
|---|---|---|---|---|---|
| CSADs Constituídas | 44 | 50 | 33 | 60 | 30 |

Em 2017 e 2018, foram realizadas as primeiras reuniões de integração dessas Comissões Setoriais de Avaliação de Documentos, com o objetivo de orientar as ações de gestão de documentos, conhecer as principais demandas e fomentar a troca de experiências e boas práticas no âmbito dos órgãos setoriais. Participaram dos encontros 68 representantes de 31 órgãos e entidades do GDF.

Outro órgão setorial do SIArDF é a Comissão Central de Arquivos do Distrito Federal – CCA. Presidida pelo ArPDF, possui como atribuições a análise das propostas de eliminação de documentos e das propostas de alteração dos planos de classificação e tabelas de temporalidade de documentos das atividades-fim dos órgãos do GDF.

Quanto à eliminação de documentos, em 2018, o ArPDF implantou o Projeto "Dia E", com o objetivo de fomentar a elaboração de listagem de eliminação pelos órgãos e entidades da Administração Pública do Distrito Federal. Para participar do projeto-piloto foram convidados 15 órgãos e entidades, sendo que destes, 9 aderiram ao Projeto: CAESB, PMDF, DETRAN, CEB, FHB, SEMOB, BRB, SEF e ArPDF.

Quanto às propostas de planos de classificação e tabelas de temporalidade de documentos das atividades-fim, em 2018, houve uma significativa alteração no fluxo de trabalho da CCA. Em razão de nova interpretação do artigo 7º do Decreto 24.204/2003, seu campo de atuação passou a se limitar à análise das listagens de eliminação de documentos, e das propostas de alteração de Planos de Classificação e Tabelas de Temporalidade e Destinação de Documentos das áreas-fim do GDF.

Dessa forma, os pedidos de aprovação dos novos Planos de Classificação e Tabelas de Temporalidade e Destinação de Documentos das áreas-fim dos órgãos setoriais do SIARDF passaram a ser analisados pela equipe técnica do Arquivo Público, o que possibilitou maior celeridade à análise desses pedidos. Dentro dessa nova realidade, a CCA analisou, em outubro de 2018, a proposta de alteração do PCTT-Fim do ArPDF (processo nº 00151-00000579/2018-97).

O quadro a seguir apresenta o quantitativo alcançado no período de 2015 a 2018, no que se refere às atividades desempenhadas pela Comissão Central de Arquivos do Distrito Federal – CCA/DF.

| Atividade | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 |
|---|---|---|---|---|
| Reuniões da CCA realizadas | 19 | 13 | 7 | 16 |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| Listagem de Eliminação de Documentos Analisadas | 5 | 6 | 3 | 11 |
| Listagem de Eliminação de Documentos Aprovadas | 4 | -- | 1 | 6 |
| Planos de Classificação e Tabela de Temporalidade de Documentos Analisados | 3 | 1 | -- | 2 |
| Planos de Classificação e Tabela de Temporalidade de Documentos Aprovados | 1 | 1 | -- | -- |

Visando operacionalizar a política distrital de gestão de documentos frente à evolução constante da administração pública, em 2018 foi dada continuidade à atualização de dois importantes Planos de Classificação e Tabelas de Temporalidade e Destinação de Documentos: 1. da Atividade Meio do GDF (1998), cuja elaboração foi iniciada em 2015, por Grupo de Trabalho instituído pela Portaria CACI nº 106, de 20 de agosto de 2015. O ano de 2018 foi dedicado à análise das contribuições recebidas na Consulta Pública e ao encaminhamento do texto para análise da CCA. A publicação do PCTT-Meio no DODF está prevista para o primeiro bimestre de 2019, e 2. da Atividade-Fim das Administrações Regionais do DF, também elaborado por meio de GT, o qual foi instituído pela Portaria CACI nº 01, de 6 de março de 2016. O PCTT-Fim foi aprovado pelo Arquivo Público, em 26 de novembro de 2018.

Também foi implementado o Projeto "PCTT-fim", com o objetivo de fomentar a elaboração de Planos de Classificação e Tabelas de Temporalidade e Destinação de Documentos de Arquivo das Atividades-Fim pelos órgãos e entidades da administração pública do Distrito Federal. A metodologia utilizada no Projeto, que consiste na aplicação do "Manual de elaboração de planos de classificação e tabelas de temporalidade de documentos da administração pública do Estado de São Paulo: atividades-fim", está sendo executada pelo ArPDF junto à Secretaria de Estado de Mobilidade do Distrito Federal – SEMOB, como piloto, devendo continuar no próximo ano.

Sob o mesmo viés, trabalhou-se, também, na atualização e elaboração de normas e manuais relativos à gestão de documentos. Orientou o Serviço de Limpeza Urbana - SLU na elaboração do capítulo sobre a destinação dos documentos de arquivo provenientes da eliminação, para elaboração da Instrução Normativa sobre resíduos sólidos, que regulamentará o Decreto nº 38.246, de 01 de junho de 2017, que trata da coleta seletiva solidária no âmbito dos órgãos e entidades da Administração Pública do Distrito Federal.

A orientação em questão resultou da constatação de que o citado Decreto não distingue os resíduos resultantes da eliminação dos documentos públicos dos demais resíduos e também não se refere aos procedimentos que devem ser observados para a correta eliminação desses documentos, previstos na Resolução nº 40 do Conselho Nacional de Arquivos – CONARQ e na Portaria Conjunta nº 02, de 22 de outubro de 2014. A Instrução Normativa, até o final de 2018, ainda se encontrava em fase de elaboração pelo SLU.

O ArPDF também iniciou a elaboração de minuta da Portaria que "Dispõe sobre os procedimentos para a eliminação de documentos de arquivo no âmbito dos órgãos e entidades da Administração Pública do Distrito Federal". A intenção dessa futura norma é esclarecer os procedimentos que devem ser observados para a eliminação de documentos de arquivo, revogando a Portaria Conjunta SC e SGA n° 02, de 22 de outubro de 2004, que "Dispõe sobre os procedimentos para a eliminação de documentos no âmbito dos órgãos da Administração Direta, Indireta e Fundações do Distrito Federal" e a Portaria Conjunta SEPLAG e SC n° 87, de 17 de agosto de 2007, que "Dispõe sobre a destinação de papéis provenientes da eliminação de documentos dos arquivos públicos, no âmbito dos órgãos da Administração Direta e Indireta do Distrito Federal". A intenção é que a minuta seja encaminhada para aprovação e publicação no início de 2019.

Com o objetivo de regulamentar o art. 6º da Lei nº 2545, de 28 de abril de 2000, que dispõe sobre a proteção dos documentos de arquivos públicos, foi elaborada minuta do Decreto que dispõe sobre a destinação dos documentos públicos que integram o acervo documental dos Órgãos da Administração Direta e Indireta do Distrito Federal, que passarem por processo de

extinção, transformação, incorporação ou desestatização. Seu objetivo é garantir que os documentos arquivísticos dos órgãos ou entidades extintos, transformados, incorporados ou desestatizados sejam recolhidos à instituição arquivística pública (ArPDF) ou transferidos à instituição que os suceder, a fim de facilitar o acesso à informação pública. A publicação do Decreto em questão deve ocorrer em 2019.

Também foi iniciada a revisão do Decreto nº 24.204/2003, que "Institui a Comissão Central de Arquivos - CCA e as Comissões Setoriais de Avaliação de Documentos - CSAD e dá outras providências" e do Decreto nº 24.205/2003, que "Regulamenta a Lei nº 2.545, de 28 de abril de 2000, que dispõe sobre a proteção dos documentos de arquivos públicos". Tendo em conta a relevância e abrangência dos temas de que tratam as duas normas, somente será possível concluir a revisão em 2019.

Diante da necessidade de obter um parâmetro geral da situação dos arquivos do Governo do Distrito Federal, de estabelecer uma política distrital de arquivos mais moderna e eficiente, e visando atualizar a versão anterior, datada de 1990, o Arquivo Público elaborou o "Projeto do Diagnóstico Arquivístico do Distrito Federal. Financiado pela Fundação de Apoio à Pesquisa – FAP, por meio do Edital 08/2016, o Projeto consistiu no levantamento da situação dos arquivos de todos os órgãos e entidades do Distrito Federal, para averiguação da situação de seus acervos. Como instrumento de coleta de dados, foi utilizado questionário padrão que guiou a realização de visitas aos locais de guarda de documentos. O questionário foi aplicado por pesquisadores bacharéis em Arquivologia e respondido por servidores indicados como pontos focais pelo titular de cada órgão ou entidade do GDF.

A análise quantitativa e qualitativa dos dados colhidos baseou-se em oito blocos de questões, com os objetivos de: a. Bloco 01 - Identificação institucional: revelar em qual contexto administrativo, considerando as estruturas e organogramas das instituições, esta investigação foi realizada; b. Bloco 02 - Gestão de pessoas: traçar o perfil dos servidores e colaboradores responsáveis pelas atividades nas diversas unidades de arquivos dos órgãos e entidades do GDF; c. Bloco 03 - Instalações físicas: revelar a estrutura física, as condições de guarda e os meios empregados para o desenvolvimento dos trabalhos nos locais de guarda dos acervos; d. Bloco 04 - Sistemas informatizados e recuperação da informação: dar conhecimento sobre os instrumentos de recuperação da informação e sistemas informatizados utilizados na execução das tarefas de gestão de documentos; e. Bloco 05 - Atividades de gestão de documentos: apresentar quais são as fontes de informação empregadas para a realização das atividades e se há alguma dificuldade para acessá-las, além das atividades desenvolvidas pelas comissões das instituições analisadas; f. Bloco 06 - Unidade de arquivo: identificar quais atividades arquivísticas são realizadas nas unidades de arquivo do GDF; g. Bloco 07 - Documentação: dar conhecimento das datas-limite da documentação, a quantidade de documentos físicos guardados pelas unidades de arquivo, assim como os tipos de suporte, mobiliários e métodos de arquivamento; e h. Bloco 08 - Conservação: diagnosticar o estado de conservação dos acervos do GDF, e identificar quais são os principais agentes de deterioração que afetam a integridade física dos conjuntos de documentos.

Diferentemente do Diagnóstico de 1990, que registrou a quantidade de cada espécie documental e apresentou os dados de modo mais objetivo, neste diagnóstico foi realizado o levantamento das condições de guarda, gestão e tratamento dos acervos, a força de trabalho empregada para a realização das atividades, a infraestrutura das unidades de arquivo, e o quantitativo dos documentos em suporte físico. Dessa forma, teve como foco a análise do contexto da gestão dos arquivos e documentos. Entre fevereiro de 2017 e março de 2018, foram visitadas as unidades de arquivo de 83 instituições. Tendo em conta as características heterogêneas dos arquivos do GDF, a limitação de recursos do projeto de pesquisa, a complexidade e a necessidade de estabelecer um universo de pesquisa que possibilitasse sua realização e a entrega de resultados dentro dos prazos estabelecidos, definiu-se que o escopo do Projeto seriam somente os arquivos centrais dessas instituições. Apesar de não terem feito

parte do escopo, todas as unidades e setores de trabalho dos órgãos e entidades do GDF, a visita e mensuração da documentação dos seus arquivos centrais foi suficiente para a compreensão do contexto arquivístico do GDF.

O relatório final foi apresentado a FAP em 12 de junho de 2018. Ele é composto pelos dados mais relevantes, gráficos, e recomendações, oriundos da Pesquisa, que deverão observadas por todos os órgãos que integram o Complexo Administrativo do Distrito Federal no que diz respeito à gestão de seus documentos arquivísticos, bem assim de ações que devem ser adotadas, implementadas ou executadas pelo Arquivo Público, enquanto Órgão Central do Sistema de Arquivos do DF, a partir de 2019.

## 0001 - PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **9041 - CONVERSÃO DE LICENÇA PRÊMIO EM PECÚNIA** | **0** | **1000,0** | **0** | **0** |
| 0078 - CONVERSÃO DE LICENÇA PRÊMIO EM PECÚNIA-ARQUIVO PÚBLICO DO DISTRITO FEDERAL-DISTRITO FEDERAL | 0 | 1000,0 | 0 | 0 |
| **9050 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES** | **10000,0** | **10000,0** | **2131,70** | **2131,70** |
| 7142 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES-ARQUIVO PÚBLICO DO DISTRITO FEDERAL- PLANO PILOTO . | 10000,0 | 10000,0 | 2131,70 | 2131,70 |
| **TOTAL - 0001 - PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL** | **10000,00** | **11000,00** | **2131,70** | **2131,70** |

Na Ação "9041 - Conversão de Licença Prêmio em Pecúnia",não foi utilizado o saldo disponível, e na ação "9050 - Ressarcimentos, Indenizações e Restituições", até o dia 31/10/2018, foi liquidado o valor de R$ 2.131,70 (dois mil, cento e trinta e um reais e setenta centavos, para ressarcimento decorrente de exoneração de servidores ativos. Em maio de 2018, foi ressarcido 01 servidor (Processo SEI nº 00151-00000054/2018-51).

## 6003 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - GESTÃO PÚBLICA

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **2396 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS** | **1250,0** | **42933,0** | **42933,0** | **34153,0** |
| 0003 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS-CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS ARQUIVO PÚBLICO DO DISTRITO-PLANO PILOTO . | 1250,0 | 42933,0 | 42933,0 | 34153,0 |
| **8502 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL** | **3611969,0** | **3700969,00** | **3330140,18** | **3330140,18** |
| 8738 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL-ARQUIVO PÚBLICO DO DISTRITO FEDERAL- PLANO PILOTO . | 3611969,0 | 3700969,00 | 3330140,18 | 3330140,18 |
| **8504 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES** | **131000,0** | **136000,0** | **123137,01** | **123137,01** |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 9665 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES-ARQUIVO PÚBLICO DO DISTRITO FEDERAL- PLANO PILOTO . | 131000,0 | 136000,0 | 123137,01 | 123137,01 |
| **8517 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS** | **540081,0** | **95402,96** | **83400,94** | **79235,02** |
| 9741 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS-ARQUIVO PÚBLICO DO DISTRITO FEDERAL- PLANO PILOTO . | 25081,0 | 22105,96 | 22105,96 | 22105,96 |
| 9819 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS-ARQUIVO PÚBLICO DO DISTRITO FEDERAL- PLANO PILOTO . - REGIÃO I - PLANO PILOTO . | 515000,0 | 73297,00 | 61294,98 | 57129,06 |
| **2557 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO** | **1750,0** | **72622,00** | **72621,35** | **14820,49** |
| 2615 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO-ARQUIVO PÚBLICO DO DISTRITO FEDERAL-PLANO PILOTO . | 1750,0 | 72622,00 | 72621,35 | 14820,49 |
| **4088 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES** | **1000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 2418 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES-ARQUIVO PÚBLICO DO DISTRITO FEDERAL-DISTRITO FEDERAL | 1000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **TOTAL - 6003 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - GESTÃO PÚBLICA** | **4287050,00** | **4047926,96** | **3652232,48** | **3581485,70** |

Na Ação "2396 - Conservação das Estruturas Físicas e das Edificações Públicas", e no respectivo Subtítulo "5369 - Conservação das Estruturas Físicas e das Edificações Públicas do ArPDF", foi executado o valor de R$ 20.223,00 (vinte mil, duzentos e vinte e três reais, com pagamento de despesas com a concessão de suprimento de fundos para realização emergencial de manutenção elétrica da do depósito Audiviosual, em razão da pane elétrica ocorrida em dezembro de 2017; com a contratação de empresa para manutenção do telhado do Bloco C onde fica acondicionado o acervo permanente, e com a contratação de empresa para manutenção sala Biblioteca, devido ao sinistro ocorrido em agosto de 2018 (Processo SEI nº 00151-000000040/2018-38).

Na Ação "8502 - Administração de Pessoal", foi liquidado o valor de R$ 3.330.140,18 (três milhões trezentos e trinta mil cento e quarenta reais e dezoito centavos), para remuneração dos servidores do ArPDF. Processo SEI n° 00151-00000054/2018-51.

Com relação à Ação "8504 - Concessão de Benefícios a Servidores", o valor de R$ 123.137,01 (cento e vinte e três mil, cento e trinta e sete reais e um centavo), foi executado com o pagamento de Auxílios Alimentação, Creche e Transporte aos servidores do ArPDF. Processo SEI nº 00151-00000054/2018-51.

Na Ação "8517 - Manutenção de Serviços Administrativos Gerais", foi liquidado o valor de R$ 79.235,02 (setenta e nove mil duzentos e trinta e cinco reais e dois centavos), com o pagamento das despesas mensais com manutenção dos contratos de locação de maquinas copiadoras e de central telefônica, de manutenção de ar condicionado e de prestação se serviços de controle de pragas urbanas (dedetização) dentre outros.

Na Ação "2557 - Gestão da Informação e dos Sistemas de TI", foi executado o valor de R$ 14.820,49 (catorze mil oitocentos e vinte reais e quarenta e nove centavos), com aquisição de softwares e equipamentos para manutenção e atualização do parque tecnológico do ArPDF.

Na Ação "9041 - Conversão de Licença Prêmio em Pecúnia", onde há valor disponível, não foi executado orçamento em 2018, e quanto à Ação " 4088 - Capacitação de Servidores do

ArPDF", o valor disponibilizado inicialmente foi cancelado e não foram custeadas capacitações dos servidores do ArPDF, em 2018.

## 3. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Realizações extraordinárias.

Além de cuidar da gestão documental distrital, o Arquivo Público também aplica as normas e procedimentos em seu âmbito interno. Dessa forma, a Comissão Setorial de Avaliação de Documentos – CSAD do Arquivo Pública foi constituída por meio da Ordem de Serviço nº 05, de 6 de março de 2017, e reconstituída por meio da Ordem de Serviço nº 48, de 6 de novembro de 2018, devido à necessidade de alteração de membros. Em 2018, atuou no tratamento do arquivo intermediário, com a aplicação dos Códigos de Classificação e da Tabela de Temporalidade e Destinação de Documentos da área-fim desta Instituição e da área meio do GDF, os resultados das suas atividades estão registrados no Processo SEI nº 00151-00000163/2017-98.

Assim, identificou a necessidade de atualizar o PCTT-Fim do órgão, o qual foi encaminhado em outubro de 2018, para análise e manifestação da Comissão Central de Arquivo - CCA, e, também possibilitou a elaboração da Listagem de Eliminação de Documentos nº 19, formada por processos da atividade-meio, com data limite entre 1986 e 2014 (Processo SEI nº 00151-00000163/2017-98); e da Listagem de Eliminação de Documentos nº 20, formada por documentos avulsos da atividade-meio deste ArPDF, com data limite de 1985 a 2015 (Processo SEI nº 00151-00000896/2018-11). As duas listagens foram enviadas no início de dezembro de 2018, para análise e manifestação da CCA.

Continuou, também, a utilização do Sistema Eletrônico de Informações - SEI em todos os seus processos de trabalho. O SEI, principalmente após implantação em todos os órgãos e entidades do Governo do Distrito Federal, trouxe significativa agilidade ao atendimento das demandas e da atividade administrativa, além de ter auxiliado à revisão e aprimoramento de alguns dos fluxos de processos de determinadas atividades de relevância para o órgão. Os fluxos de trabalho definidos pelo Comitê Setorial de Implantação do SEI no ArPDF, foram sendo atualizados quando necessário (Processo SEI nº 00151-00000057/2017-12).

O Arquivo Público do Distrito Federal possui uma biblioteca formada por livros, periódicos, revistas e outros tipos de publicação especializadas na história do Distrito Federal e em Arquivologia. O acervo bibliográfico em 2018 recebeu 59 novos títulos de livros e 21 periódicos, os quais foram registrados em livro tombo, etiquetados e organizados nas prateleiras respectivas. Também tratou, por meio de classificação, catalogação e indexação 137 publicações bibliográficas. Foi selecionado o software BIBLIVRE para catalogação do acervo bibliográfico do ArPDF, e iniciada a alimentação da sua base de dados.

O acervo que integra a biblioteca pode ser consultado por usuários, in loco, entretanto, seu empréstimo é realizado somente para servidores da Instituição. Em 2018, foram emprestados 30 itens do acervo bibliográfico, com os seguintes temas: Diretoria de Patrimônio Histórico e Artístico (DePHA); Revista Brasília; Patrimônio Cultural; Revista Módulo; Lago Paranoá; Relatório Belcher; Gestão eletrônica de documentos; Arquivologia; História de Brasília; Legislação do DF; Cinema; Cine jornais; Formação de Taguatinga.

Com relação ao atendimento de usuários externos que solicitaram acesso ao acervo da biblioteca, em 2018:

| Mês | Usuários Atendidos | Publicações Consultadas |
|---|---|---|
| Janeiro | 3 | 13 |
| Fevereiro | 2 | 35 |
| Março | 18 | 101 |
| Abril | 15 | 55 |
| Maio | 4 | 22 |
| Junho | 2 | 18 |

| | | |
|---|---|---|
| Julho | 4 | 51 |
| Agosto | 3 | 5 |
| Setembro | 3 | 5 |
| Outubro | 2 | 4 |
| Novembro | 3 | 22 |
| Dezembro | -- | -- |
| TOTAL | 59 | 331 |

Nessas ocasiões, os temas mais procurados foram: Administrações Regionais; Festival de Brasília do Cinema Brasileiro; Lago Paranoá; Concurso de Brasília; Mulheres pioneiras; Relatório Técnico da Nova Capital; Transporte; Arte e Cultura; Revista Brasília; Legislação do Distrito Federal; Revista Arquitetura e Engenharia; Revista Módulo; História de Brasília; Regiões Administrativas (Samambaia, Taguatinga, Ceilândia, Núcleo Bandeirante); Brasília Palace Hotel; Palácios de Brasília; Lucio Costa; Burle Marx; Jardim Botânico; Plano Agropecuário de Brasília; abastecimento de produtos alimentícios; Congresso dos Críticos de Arte; Espaço natural do DF; Pioneiros; Código de Edificações; Resíduos sólidos; Automobilismo; Athos Bulcão; Educação; Transportes; Programa de Assentamentos Dirigidos; Oscar Niemeyer; Palácio do Planalto; Palácio da Alvorada; Educação/Escolas; Cinema; Igreja Nossa Senhora de Fátima (Igrejinha); Universidade de Brasília;Lúcio Costa; Relatório Belcher; Festival de Brasília do Cinema Brasileiro.

Em 2018, da mesma forma que nos anos anteriores, o ArPDF se fez representar em eventos que tiveram como objeto temas relacionados aos de sua competência e estabeleceu parcerias com diversos órgãos visando fortalecer sua atuação ou aprimorar sua estrutura. Desde dezembro de 2014, quando passou a ocupar a nova sede, vem sendo constatada a necessidade de correções, adaptações e reformatações urgentes na estrutura física predial do Complexo ArPDF, para melhoria no acondicionamento do acervo permanente, de valor incalculável para a história do Distrito Federal.

Dessa forma, a tarefa de viabilizar a adaptação e reforma da estrutura física dos blocos 'A' e 'C' de sua sede teve início em setembro de 2016, quando o Arquivo Público solicitou à NOVACAP, a elaboração dos projetos de reforma do Complexo ArPDF e obteve como resposta orçamento preliminar apontando custos da ordem de 1 milhão de reais (Documento SEI nº 7811361) para a sua produção. Diante dos valores e da inexistência de recursos, à época, destinados para esse fim, foram iniciadas, em 2017, tratativas com a SEGETH, para que seu escritório de projetos pudesse realizar a tarefa com pessoal próprio.

Em meio à busca por apoio para solucionar a questão estrutural dos prédios ocorreram duas situações que comprovaram a necessidade de reforma do Complexo. A primeira, em dezembro de 2017, foi uma pane na parte elétrica do depósito do acervo com material áudio-visual, que poderia ter gerado danos à documentação permanente, e a segunda, em agosto de 2018, foi o rompimento do forro de gesso acartonado da Sala de Atendimentos do ArPDF, que poderia ter causado incidentes com os pesquisadores usuários dos serviços do ArPDF. As duas situações foram solucionadas pela instituição com a adoção de diversas medidas técnicas, registradas nos Processos SEI nº 00151-00000281/2018-87 e 00151-00000586/2018-99, não tendo gerado prejuízos em relação à terceiros ou ao acervo.

No início de 2018, foi elaborado relatório técnico sobre a situação da infraestrutura predial dos citados blocos (Processo SEI nº 00151-00000202/2018-38), a fim de subsidiar à SEGETH quanto à elaboração dos projetos de reforma do Complexo ArPDF. Com a elaboração e aprovação, tanto dos projetos arquitetônicos quanto do projeto básico pela Central de Aprovação de Projetos - CAP/SEGETH, e sua entrega ao ArPDF, agosto de 2018 (Processo SEI nº 00151-00000807/2017-83), o Arquivo Público solicitou inclusão na proposta orçamentária para o exercício de 2019, de R$ 2.800.000,00 (dois milhões e oitocentos mil reais) para a realização de obras, e de R$ 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil reais) para a aquisição e instalação de estanterias (Processo SEI nº 00151-00000659/2018-42).

Paralelamente ao pedido de orçamento para a realização da reforma, foi solicitado apoio ao Secretário de Estado da Casa Civil, Relações institucionais e Sociais, para nova interlocução junto à SEGETH, para elaboração dos projetos executivos ainda faltantes para a reforma do bloco A, e dos estudos e projetos relativos à adequação predial do bloco 'C', do ArPDF (Processo sei nº 00151-00000202/2018-38). Tendo em vista que as reformas somente podem ser realizadas com as instalações desocupadas, da mesma forma que no ano anterior, em 2018 foram realizadas tratativas com o DETRAN, para desocupação do bloco 'C', onde se encontravam instaladas suas Unidades de Engenharia, de Informática e o Arquivo Central. A Engenharia desocupou o espaço ocupado por ela em agosto, e as gestões para a mudança do arquivo ainda continuarão, até a conclusão de uma série de ações prévias, necessárias. Quanto à informática, tendo em conta o tamanho do parque tecnológico e o pequeno espaço ocupado por este e a respectiva equipe, ficou acordado que a mudança será realizada futuramente.

Quanto às Tomadas de Contas Especiais, em 2017 foram instaurados procedimentos de Tomada de Contas Especial, a fim de apurar os fatos relatados no processo nº 151.000.092/2015 (referente ao processo nº 151.000.006/2012, que trata da contratação de empresa para prestação de serviços de buffet); no processo nº 151.000.093/2015 (referente ao processo nº 151.000.014/2012, que trata da contratação da empresa para prestação de serviços de buffet); e, no processo nº 151.000.094/2015 (referente ao processo nº 151.000.031/2012, que trata da contratação da empresa para prestação de serviços de buffet), todos incluídos no Sistema Eletrônico de Informações - SEI.

Os procedimentos mencionados tiveram como objetivo apurar potencial prejuízo ao Erário Distrital, conforme suscitado pelo Relatório de Auditoria nº 20/2015 – DIRAG I/CONAG/SUBCI/CGDF, de 08 de junho de 2015, que identificou em seu subitem 2.7 "irregularidades com prejuízo ou potencial dano ao Erário Distrital" e, em 2018, após conclusão de todos os procedimentos preliminares e da própria Tomada de Contas, e da declaração de incompetência exarada pelo Superintendente do ArPDF, os autos foram remetidos à Secretaria de Estado da Casa Civil, Relações Institucionais e Sociais do Distrito Federal, onde, até 31 de dezembro de 2018, aguardavam manifestação do Secretário de Estado.

## 4. DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

Análise das realizações, dificuldades encontradas e perspectivas para o próximo exercício.

Como se observa dos dados constantes do presente relatório, os indicadores previstos para o ano de 2018 foram superados, em muito, pelo Arquivo Público. Isso se deve à urna gestão pautada na capacidade e competências técnicas, na busca pelos resultados planejados, na melhoria do desempenho do orgão, bem assim no fortalecimento de suas competências no cenário distrital. Também merece destaque a atuação do corpo técnico da Instituição, cada vez mais especializado e qualificado para o exercício das atividades e de suas funções.

O aperfeiçoamento e o crescimento do Órgão não vem sendo demonstrado somente nos indicadores, mas em toda sua a produção e capacidade de solução de conflitos, que vem tornando proporções cada vez maiores. Dessa forma, pode-se dizer que o ano de 2018, para o Arquivo Público do Distrito Federal foi um ano produtivo, de fortalecimento de competências, de crescimento e de prosperidade, no qual se conseguiu adquirir e construir instrumentos importantes para a gestão documental no DF e interna e para a preservação e o tratamento do seu acervo permanente.

Todo o esforço empreendido pelo ArPDF, juntamente com o apoio institucional do Governo do Distrito Federal, fez com que a gestão de documentos e a preservação da Memória do Distrito Federal fossem elevados à tema prioritário na agenda de governo, o que fortaleceu o Arquivo Público e fez com que fosse possível a consolidação do seu papel enquanto Órgão Central do Sistema de Arquivos do DF.

Para o próximo ano, ainda há desafios a serem enfrentados, entretanto, pretende-se seguir nesse mesmo caminho, buscando o aprimoramento da infraestrutura física do ArPDF, da gestão de documentos no âmbito do GDF, bem como do acesso à informação histórica e recuperação de informações de forma mais rápida. Tudo isso, por meio de ações que promovam os avanços necessários ao bom desempenho institucional e à geração de bons resultados na prestação de serviços ao cidadão.

Buscar-se-á, portanto, dar continuidade e efetividade às ações e responsabiildades históricas, culturais, sociais e administrativas da Instituição, além de possibilitar a concretização de produtos e a realização de serviços que agreguem valor às políticas públicas com impacto positivo para a sociedade.

# 9201 - AGÊNCIA DE FISCALIZAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL - AGEFIS

## 1. HISTÓRICO DA CRIAÇÃO E COMPETÊNCIAS

Legislação Atualizada e Síntese das Competências

A Agência de Fiscalização do Distrito Federal – AGEFIS, autarquia sob regime especial, com autonomia administrativa e financeira, foi criada pela Lei nº 4.150, de 05 de junho de 2008. Em 1º de janeiro de 2.015, por meio do Decreto nº 36.236, Art. 13, §3°, alínea III, a AGEFIS passou a ser vinculada à Secretaria de Estado da Casa Civil, Relações Institucionais e sociais do Distrito Federal.

O Art. 3º, da Lei nº 4150, estabelece que compete exclusivamente à AGEFIS:

I - executar as Políticas de Fiscalização de Atividades Urbanas do Distrito Federal, em consonância com as Políticas Governamentais;

II - supervisionar, planejar e coordenar as ações de fiscalização desenvolvidas pelos integrantes da carreira de Fiscalização de Atividades Urbanas do Distrito Federal;

III - coordenar a implantação e administrar a arrecadação de preços públicos e dos tributos cuja competência de lançamento seja dos integrantes da carreira de Fiscalização de Atividades Urbanas do Distrito Federal;

IV - conceder, controlar e cancelar o parcelamento dos créditos não ajuizados referentes aos preços públicos e as taxas administradas pela AGEFIS, na forma da lei;

IV - conceder, controlar e cancelar o parcelamento dos créditos não ajuizados referentes aos preços públicos e as taxas administradas pela AGEFIS, na forma da lei;

V - expedir normas e padrões a serem cumpridos no âmbito de suas atribuições;

VI - deliberar, na esfera administrativa, quanto a interpretação da legislação dentro da área de sua competência;

VII - administrar suas receitas e elaborar proposta orçamentária;

VIII - firmar convênios, contratos e parcerias, na forma da lei;

IX - privativamente: receber, instruir e julgar, em primeira instância, reclamações, representações, impugnações, recursos e processos oriundos do exercício da fiscalização de atividades urbanas e da fiscalização de limpeza pública, na forma do seu Regimento Interno;

X - fiscalizar as vias e os logradouros públicos, visando a higienização das áreas urbanas e rurais do Distrito Federal, bem como aplicar todas as sanções previstas em lei, especialmente as cominadas na Lei nº 41, de 13 de setembro de 1989; e,

XI - supervisionar, planejar e coordenar as ações de fiscalização de limpeza pública no Distrito Federal.

A AGEFIS é dotada do poder de polícia, poder este exercido exclusivamente pelos servidores integrantes das carreiras de Auditoria de Atividades Urbanas do Distrito Federal e de Fiscalização de Atividades de Limpeza Urbana, no exercício regular de suas atribuições. A carreira de Auditoria de Atividades Urbanas congrega as especialidades vinculadas diretamente a AGEFIS: Fiscalização de Obras e Fiscalização de Atividades Econômicas. A AGEFIS congrega ainda a carreira de Fiscalização de Atividades de Limpeza Urbana, que exerce suas atividades dentro das competências desta autarquia.

A Lei nº 4.479, de 01 de julho de 2010 alterou a denominação da carreira Fiscalização de Atividades Urbanas do Distrito Federal passando a denominar-se Auditoria de Atividades Urbanas do Distrito Federal.

As ações dos Auditores e Auditores Fiscais visam a atender ao esculpido na Lei nº 2.706, de 27 de abril de 2001. As ações dos Inspetores Fiscais, da carreira de Fiscalização de Atividades

de Limpeza Urbana, são regidas pela Lei nº 4.464, de 15 de janeiro de 2010. A Lei nº 5.194, de 26 de setembro de 2013, alterou a denominação da carreira para Fiscalização e Inspeção de Atividades Urbanas.

Em 8 de abril de 2016 foi publicado o Decreto nº 37.239, de 7 de abril de 2016, que regulamentou a Política de Fiscalização de Atividades Urbanas do DF, prevista na Lei nº 4.150 e estabeleceu as diretrizes para definir e priorizar ações da AGEFIS. Trata-se de dispositivo legal inédito em todo o Brasil, que foi construído com a ampla participação e colaboração dos servidores da instituição.

A Estrutura Administrativa da AGEFIS foi, primeiramente, alterada pelo Decreto nº 36.944 de 03/12/2015, publicado no DODF nº 232 de 04/12/2015 e deu origem ao Regimento Interno da AGEFIS, aprovado pela Instrução Normativa nº 98, de 30/07/2016, publicada no DODF nº 162 de 26/08/2016.

Devido à necessidade de alguns ajustes, a Estrutura Administrativa foi alterada novamente por meio do Decreto nº 38.214, de 23/05/2017, publicado no DODF nº 98 de 24/05/2017. O Regimento Interno também foi atualizado, tendo sido aprovado pela Instrução Normativa nº 124 de 04/12/2017.

**FORÇA DE TRABALHO**

| Servidores | Atividade-Meio (Com cargo em comissão) | Atividade-Fim (Com cargo em comissão) | Atividade-Meio (Sem cargo em comissão) | Atividade-Fim (Sem cargo em comissão) | Total |
|---|---|---|---|---|---|
| Efetivos do GDF | 27 | 60 | 11 | 461 | 559 |
| Comissionados sem vínculo efetivo | 49 | 23 | | | 72 |
| Requisitados de órgãos do GDF | 6 | 5 | 5 | 1 | 17 |
| Requisitados de órgãos fora do GDF | | | | | |
| Estagiários | | | 12 | | 12 |
| Menor Aprendiz/Projeto Jovem Candango | | | 14 | | 14 |
| Terceirizados (FUNAP) | | | | | |
| Outros - especificar | | | 256 | | 256 |
| Subtotal | 82 | 88 | 298 | 462 | 930 |
| (-) Cedidos para outros órgãos | 4 | 36 | 1 | 26 | 67 |
| Total Geral | 78 | 52 | 297 | 436 | 863 |

Outros * (Vigilantes – Serviços Gerais) e Terceirizados (Apoio-atendente-supervisor-artífice-encarregado-motorista).

* Geridos pelo contrato SEPLAG.

# 2. REALIZAÇÕES POR PROGRAMA

## 6208 - TERRITÓRIO DA GENTE

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **1471 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO** | **61440,0** | **4310,60** | **4310,60** | **4310,60** |
| 5894 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO--DISTRITO FEDERAL | 61440,0 | 4310,60 | 4310,60 | 4310,60 |
| **2557 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO** | **193899,0** | **69864,74** | **69864,74** | **69864,74** |
| 5198 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO-AGÊNCIA DE FISCALIZAÇÃO-DISTRITO FEDERAL | 193899,0 | 69864,74 | 69864,74 | 69864,74 |
| **2630 - FORTALECIMENTO DA FISCALIZAÇÃO, MONITORAMENTO E CONTROLE DO TERRITÓRIO** | **49572,0** | **1464,30** | **1464,30** | **1464,30** |
| 0001 - FORTALECIMENTO DA FISCALIZAÇÃO, MONITORAMENTO E CONTROLE DO TERRITÓRIO--DISTRITO FEDERAL | 49572,0 | 1464,30 | 1464,30 | 1464,30 |
| **3053 - EDUCAÇÃO URBANA** | **50000,0** | **4400,0** | **4400,0** | **4400,0** |
| 0003 - EDUCAÇÃO URBANA--DISTRITO FEDERAL | 50000,0 | 4400,0 | 4400,0 | 4400,0 |
| **4214 - IMPLEMENTAÇÃO DE AÇÕES DE FISCALIZAÇÃO** | **50000,0** | **0,0** | **0,0** | **0** |
| 0002 - IMPLEMENTAÇÃO DE AÇÕES DE FISCALIZAÇÃO--DISTRITO FEDERAL | 50000,0 | 0,0 | 0,0 | 0 |
| **8505 - PUBLICIDADE E PROPAGANDA** | **600134,0** | **358953,34** | **358953,34** | **277380,0** |
| 0005 - PUBLICIDADE E PROPAGANDA-UTILIDADE PÚBLICA-DISTRITO FEDERAL | 110694,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 8743 - PUBLICIDADE E PROPAGANDA-INSTITUCIONAL - AGÊNCIA DE FISCALIZAÇÃO-DISTRITO FEDERAL | 489440,0 | 358953,34 | 358953,34 | 277380,0 |
| **TOTAL - 6208 - TERRITÓRIO DA GENTE** | **1005045,00** | **438992,98** | **438992,98** | **357419,64** |

No Programa Território da Gente, dentre os investimentos realizados pela AGEFIS em 2018 para aumento de sua eficácia, pode-se destacar:

- Ação 1471 Modernização do Sistema de Informação: Os recursos nessa ação, foram utilizados para as seguintes aquisições: Mouse óptico, Teclado e HD interno e externo, referente ao processo SEI nº 00361-00060070/2017-92.
- Ação 2557 Gestão da Informação e dos Sistemas de Tecnologia da Informação: Orçamento utilizado para despesa com locação de equipamentos de Tecnologia da Informação, entre elas, as impressoras multifuncionais, Contrato nº 003/2016, processo SEI nº 00361-00001442/2016-00.
- Ação 2630 Fortalecimento da Fiscalização, Monitoramento e Controle do Território:
- Despesa com contratação à empresa fornecedora do serviço de assinatura de normas técnicas (NBRS) da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).
- Ação 3053 Educação Urbana: Recurso utilizado com aquisição de material permanente, cadeira de rodas, conforme processo SEI nº 00361-00011404/2018-85.
- Ação 4214 Implementação de Ações de Fiscalização: Atendimento ao contrato 001/2016 de prestação de serviços.

- Ação 8505 Publicidade e Propaganda: Neste Programa de Trabalho a despesa foi inteiramente destinada ao pagamento das publicações de Atos Legais e Administrativos da AGEFIS, no Diário Oficial do Distrito Federal (DODF).

### Indicadores de Desempenho por Programa de Governo

| Indicador | Unidade | Indíce mais recente | Apurado | Periodicidade | Desejado 1º Ano | Alcançado 1º Ano | Desejado 2º Ano | Alcançado 2º Ano | Desejado 3º Ano | Alcançado 3º Ano | Fonte |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1719 - DESOBSTRUÇÃO E COMBATE ÀS OCUPAÇÕES IRREGULARES DO LAGO PARANOÁ | UNIDADE | 57 | 31/12/2016 | BIMESTRAL | - | | 112 | 330 | 100 | 0 | AGEFIS/UO 09201/ OE 4 / UO 9201 / OE 4 |
| **Justificativa:** 2017 - Para o cumprimento das obrigações estipuladas na sentença proferida na Ação Civil Pública nº 2005011090580-7, a AGEFIS executou o Plano de Fiscalização e Remoção de Construções e Instalações erguidas na APP do Lago Paranoá em uma faixa de 30 metros da margem do Lago. A desobstrução foi iniciada em agosto de 2015 e concluída em dezembro de 2017, com um total de 454 lotes desocupados em todo o processo, sendo 330 lotes somente em 2017. 2018 - O objetivo do indicador era acompanhar a execução Plano de Fiscalização e Remoção de construções e instalações na APP do Lago Paranoá, executado no contexto do Projeto Governamental Orla Livre - cuja meta foi baseada na sentença proferida na Ação Civil Pública nº 2005011090580-7. A meta pactuada foi totalmente cumprida com as desobstruções ocorridas em 2015, 2016 e 2017, não cabendo novas desobstruções a partir de 2018. | | | | | | | | | | |
| 1716 - EXECUÇÃO DE AÇÃO FISCAL NO COMÉRCIO ESTABELECIDO | UNIDADE | 0 | 31/12/2017 | BIMESTRAL | - | | 7.000 | 7.722 | 7.000 | 4763 | AGEFIS/UO 09201/OE 4 / UO 9201 / OE 4 |
| **Justificativa:** 2017 - O indicador tem como finalidade mensurar a fiscalização de comércios estabelecidos no âmbito do Distrito Federal e verificar se as ações fiscais estão inibindo o exercício irregular de atividade econômica no Distrito Federal. 2018 - Para o Indicador 001716 - Execução de Ação Fiscal no Comércio Estabelecido, a meta pactuada para o ano de 2018 é de 4.000 estabelecimentos fiscalizados, pois foram objeto de fiscalização 4.763 estabelecimentos. | | | | | | | | | | | |
| 1715 - PESSOAS SENSIBILIZADAS EM AÇÕES DE EDUCAÇÃO PARA FISCALIZAÇÃO | PESSOA | 1.713 | 31/12/2017 | BIMESTRAL | - | | 1.500 | 5.342 | 1.000 | 5342 | AGEFIS/UO 09201/OE 4 / UO 9201 / OE 4 |
| **Justificativa:** 2017 - Este indicador foi criado para sensibilizar os participantes acerca das ações da AGEFIS em prol da acessibilidade e da educação para fiscalização com foco na formação de cidadãos mais conscientes e com estreitamento da relação entre a instituição e a Sociedade. São eventos que compõe este indicador: Palestras sobre acessibilidade em edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos e as ações de sensibilização em feiras livres, permanentes e eventuais do DF. 2018 - Acessibilidade (NBR 9050:2015), da Orla do Lago, dos Feirantes e em C ondomínios e residências (coleta seletiva). Para o Indicador 001715- Pessoas Sensibilizadas em Ações de Educação para Fiscalização, a meta pactuada para o ano de 2018 foi de 3000 pessoas sensibilizadas, porém o número real de pessoas sensibilizadas pela AGEFIS em 2018 foi de 5.342 pessoas. | | | | | | | | | | |
| 1758 - TEMPO MÉDIO DE EMISSÃO DO RVH (RELATÓRIO DE VISTORIA DO HABITE-SE) | DIA | 23 | 30/06/2018 | BIMESTRAL | 30 | 23 | 30 | | | | SUOB/ AGEFIS / UO 9201 / OE 4 |
| **Justificativa:** 2018 - Para Indicador 001758- Tempo Médio de Emissão do RVH (Relatório de Vistoria do Habite-se), a meta pactuada foi de 20 dias, porém devido a ajustes no SISTEMA SISAF GEO e publicação do novo COE - Código de Edificações do DF, o tempo real alcançado pela Agefis em 2018 foi de 23 dias. | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | |
| 1717 - ÁREAS DESOBSTRUÍDAS NO TERRITÓRIO | M2 | 10.126.168 | 31/12/2016 | BIMESTRAL | - | | 10.000.000 | 20.815.426 | 3.000.000 | 12201106, | AGEFIS/UO 09201/OE 4 / UO 9201 / OE 4 |
| **Justificativa:** 2017 - O indicador acumula o total de áreas desobstruídas em ações de fiscalização executadas pela AGEFIS, em áreas rurais e urbanas. A superação da meta se deve a melhorias implantadas no serviço decorrentes do planejamento pré-operacional e do geoprocessamento das ações. Dentre as ações de desobstrução consideradas no indicador, figuram as realizadas na Orla do Lago Paranoá, a desobstrução de Parques Ecológicos e operações de Pronta Resposta. 2018 - O total de áreas ocupadas irregularmente no Distrito Federal desobstruidas nos Parques Ecológicos, Pronta-resposta e grandes operações, o que corresponde a 407% do realizado em relação à meta anual pactuada. | | | | | | | | | | | |

## 0001 - PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL

### Execução Orçamentária e Financeira

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **9001 - EXECUÇÃO DE SENTENÇAS JUDICIAIS** | **50000,0** | **50000,0** | **12372,51** | **12372,51** |
| 6193 - EXECUÇÃO DE SENTENÇAS JUDICIAIS-AGÊNCIA DE FISCALIZAÇÃO-DISTRITO FEDERAL | 50000,0 | 50000,0 | 12372,51 | 12372,51 |
| **9033 - FORMAÇÃO DO PATRIMÔNIO DO SERVIDOR PÚBLICO** | **2386770,0** | **2236594,00** | **2236593,15** | **1821922,69** |
| 9560 - FORMAÇÃO DO PATRIMÔNIO DO SERVIDOR PÚBLICO-AGÊNCIA DE FISCALIZAÇÃO-DISTRITO FEDERAL | 2386770,0 | 2236594,00 | 2236593,15 | 1821922,69 |
| **9041 - CONVERSÃO DE LICENÇA PRÊMIO EM PECÚNIA** | **21006831,0** | **4566165,00** | **4566164,43** | **4566164,43** |
| 0040 - CONVERSÃO DE LICENÇA PRÊMIO EM PECÚNIA--DISTRITO FEDERAL | 21006831,0 | 4566165,00 | 4566164,43 | 4566164,43 |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| **9050 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES** | **6782918,0** | **8584987,99** | **8211488,62** | **8211488,62** |
| 7166 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES-AGÊNCIA DE FISCALIZAÇÃO-DISTRITO FEDERAL | 6782918,0 | 8584987,99 | 8211488,62 | 8211488,62 |
| **TOTAL - 0001 - PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL** | **30226519,00** | **15437746,99** | **15026618,71** | **14611948,25** |

Foi pago o valor de R$ 3.715.966,61 (três milhões, setecentos e quinze mil, novecentos e sessenta e seis mil e sessenta e um centavos) em licença prêmio devidas aos servidores da AGEFIS e o valor de R$ 448.484,72 (quatrocentos e quarenta e oito mil, quatrocentos e oitenta e quatro reais e setenta e dois centavos) de restituições gerais devidas e instruídas no processo SEI nº 00361- 00001925/2018-24, sendo contabilizado o montante de R$ 4.164.451,33 (quatro milhões, cento e sessenta e quatro mil, quatrocentos e cinquenta e um reais e trinta e três centavos).

Houve recolhimentos ao Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público - PASEP no valor de R$ 2.273.185,15 (dois milhões, duzentos e setenta e três mil, cento e oitenta e cinco reais e quinze centavos) e pagamentos de ressarcimentos, indenizações e restituições no valor de R$ 6.707.232,96 (sete milhões, cento e cinquenta e sete mil, duzentos e trinta e dois reais e noventa e seis centavos) e com pessoal requisitado da PCDF de R$ 274.572,48 (duzentos e setenta e quatro mil, quinhentos e setenta e dois reais e quarenta e oito centavos).

Em atendimento ao Artigo 1º e 3º, Lei nº 3.624, de 18 de julho de 2005, foi efetuado 01 (um) pagamento com requisição de pequeno valor por meio dos processos nº 0020.00009783/2018-50, 0020-00024158/2018-38 e 0020-00024117/2018-41, no valor de R$ 12.372,51 (doze mil, trezentos e setenta e dois reais e cinquenta e um centavos), em atendimento as decisões judiciais impetradas em desfavor da AGEFIS, bem como foram realizados os recolhimentos mensais devidos ao Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público - PASEP, de acordo com os repasses recebidos pela Unidade.

## 6003 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - GESTÃO PÚBLICA

### 1. Execução Orçamentária e Financeira

| 2. Ação/Subtítulo | 3. Lei | 4. Despesa Autorizada | 5. Empenhado | 6. Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **8502 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL** | **185325356,0** | **170381725,00** | **169700842,18** | **169700842,18** |
| 8883 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL-AGÊNCIA DE FISCALIZAÇÃO-DISTRITO FEDERAL | 185325356,0 | 170381725,00 | 169700842,18 | 169700842,18 |
| **8504 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES** | **4324420,0** | **4267350,00** | **4226206,60** | **4226206,60** |
| 9689 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES-AGÊNCIA DE FISCALIZAÇÃO-DISTRITO FEDERAL | 4324420,0 | 4267350,00 | 4226206,60 | 4226206,60 |
| **8517 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS** | **15037031,0** | **14748481,84** | **14382878,16** | **12781766,75** |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 9806 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS-AGÊNCIA DE FISCALIZAÇÃO-DISTRITO FEDERAL | 15037031,0 | 14748481,84 | 14382878,16 | 12781766,75 |
| **2396 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS** | **50000,0** | **2931,50** | **2931,40** | **2931,40** |
| 5334 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS--DISTRITO FEDERAL | 50000,0 | 2931,50 | 2931,40 | 2931,40 |
| **TOTAL - 6003 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - GESTÃO PÚBLICA** | **204736807,00** | **189400488,34** | **188312858,34** | **186711746,93** |

Os recursos alocados foram utilizados, quase que na sua totalidade, no custeio da AGEFIS, tais como: aquisição de material de consumo, material permanente (quadros brancos), prestação de serviços com contratos de manutenção: energia elétrica, água e esgoto, telefonia móvel e fixa, serviços de correio, serviços continuados administrativo, técnico operacional, encarregado de transporte e motoristas, encarregado geral, supervisor de equipe, atendente, apoio operacional, operador de máquinas, técnico em telecomunicações, artífice em manutenção, fornecimento de refeições preparadas, locação de equipamentos multifuncionais com funções de cópia, impressão digitalizada, transceptor digital portátil tetra com teclado numérico e seus respectivos acessórios, locação de imóvel (sede), dentre outros.

O orçamento disponibilizado na fonte 220 (recursos próprios da AGEFIS) foi o valor de R$ 5.160.000,00 (cinco milhões, cento e sessenta reais), recurso que foi utilizado para atender as necessidades da Agência com os Programas de Trabalho da Manutenção.

## 3. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Realizações extraordinárias.

A estratégia de Fiscalização e Monitoramento do Território, enfrenta desafios diários para sua implementação e demanda revisões e atualizações constantes.

A execução da Políticas de Fiscalização de Atividades Urbanas bem como a supervisão, o planejamento e a coordenação de ações de fiscalização no Distrito Federal são de competência exclusiva da AGEFIS, sendo forte contribuinte para o alcance do Objetivo Estratégico do Governo do Distrito Federal: "Promover o planejamento, ordenamento e regularização territorial de forma integrada e sustentável".

Desde 2015, e visando aprimorar seu desempenho institucional, a autarquia desenvolveu uma estratégia de Fiscalização e Monitoramento do Território, que teve como premissas:

a) A necessidade de tratar os problemas da cidade de maneira integrada, padronizada, isonômica, impessoal e eficiente;

b) A necessidade de otimização dos recursos humanos e materiais;

c ) A necessidade de equilibrar a distribuição das atividades de fiscalização.

Esta estratégia de Fiscalização e Monitoramento do Território está calcada em 05 (cinco) eixos de atuação, relembrados a seguir:

1) Governança e Aprimoramento da Gestão: a AGEFIS é reestruturada em 2015, as Regiões Administrativas Fiscais - RAF's são extintas e são criadas dentro das Superintendências as Diretorias Temáticas por especialidade, compatibilizando os instrumentos de Fiscalização aos

de Planejamento de Uso e Ocupação do solo e a legislação que ampara sua atuação, e adota o Modelo de Gestão para Resultados - GpR;

2) Programações Fiscais: A AGEFIS abandona o modelo de divisão do território por trechos, que traduzia a fiscalização e o monitoramento tradicionais, e adota a metodologia de trabalho por meio de Programações Fiscais;

3) Monitoramento do Território: A AGEFIS utiliza dados geoespaciais no monitoramento do território e no diagnóstico de soluções de temas relacionados às atividades de fiscalização para identificar, caracterizar e classificar tendências e padrões de crescimento urbano no DF;

4) SISAF GEO: Desenvolvido e implantado um software para substituir o Sistema Informatizado de Serviços e Ações Fiscais – SISAF Legado, dentro de uma plataforma tecnológica estruturada em módulos de funcionalidades, com inserção de base cartográfica, aerofotogrametria e imagens satélites georreferenciadas;

5) Fortalecimento da Fiscalização, Monitoramento e Controle do Território: Modelo de fiscalização que integra ações, cria arranjos de governança, define instâncias de decisão, contem objetivos claros e apresenta diretrizes norteadoras para os seus instrumentos de atuação, visando um controle mais eficiente e efetivo das ações fiscais.

Em 2018, devido à contínua redução da Força de Trabalho da autarquia, a escassez de recursos financeiros e dos desafios impostos pela ameaça da ocupação desordenada do solo no Distrito Federal, a AGEFIS implementou várias iniciativas, consideradas mais significativas, que, a seguir são descritas e detalhadas, dentro dos 05 (cinco) eixos anteriormente descritos.

Todas as iniciativas são descritas com a seguinte estrutura:

- Contextualização, que descreve, de forma sucinta, o cenário no qual a ação foi desenvolvida, com o intuito de explicar os motivos ou características que precederam ou motivaram a ação;
- Atividades Executadas, onde são descritos os procedimentos adotados, as tarefas desenvolvidas, decisões tomadas e recursos (humanos e materiais) utilizados;
- Resultados Alcançados, onde são apresentados os resultados obtidos de forma discursiva ou por meio de tabelas e/ou gráficos;
- Análise da Situação Atual, onde é feita uma análise da variação, comparando o que foi previsto com o que ocorreu na realidade.
- Dificuldades Encontradas, que relata os problemas encontrados durante a realização da atividade e relaciona os resultados obtidos com estas dificuldades; e
- Conclusão, que apresenta um breve resumo dos resultados obtidos, e uma reflexão a respeito de como aquela atividade contribui para o desempenho da AGEFIS, a importância da atividade e de suas implicações práticas (se houver) e, finalmente, apresenta as limitações e sugestões para atividades futuras.

Espera-se com este formato, maior clareza na descrição da iniciativa e suas contribuições para o cumprimento da missão institucional e o desenvolvimento da Autarquia.

1. Governança e Aprimoramento da Gestão

Contextualização

Desde 2015 a AGEFIS tem utilizado dados e informações geográficas como suporte às ações fiscais de sua competência. A sistematização do uso das novas tecnologias de obtenção e tratamento de imagens de satélite se mostrou necessária para a melhoria da qualidade dos serviços prestados pela Autarquia.

Num cenário de reduzido quadro de pessoal especializado, o uso de tais tecnologias propicia precisão e agilidade ao monitoramento do território, sobretudo no contexto de crescente

número de ocupações irregulares do solo a ameaçar o ordenamento urbanístico no Distrito Federal.

Noutra vertente, a AGEFIS, a exemplo do GDF, realiza a celebração de Acordos de Resultados (AR's), onde são pactuadas entregas e metas definidas nos respectivos projetos e indicadores propostos para serem concluídos no ano em vigor. Esses AR's Institucionais são celebrados em evento com ampla participação dos servidores da autarquia e são assinados pelos principais gestores em conjunto com a Diretora-presidente.

Em 2017, a AGEFIS foi premiada pelo Governo do Distrito Federal por estar entre as 3 (três) unidades distritais com maior adesão ao Modelo de Gestão para Resultados - GpR. A Agente de Planejamento (AGEP) da autarquia foi premiada entre os 05 (cinco) representantes que mais se empenharam na implantação do supracitado modelo. Os resultados foram amplamente divulgados pela AGEFIS na Reunião de Avaliação da Estratégia, realizada no Cine Brasília, que contou com a presença de centenas de servidores que prestigiaram o evento.

A Unidade de Monitoramento da Gestão para Resultados - UMAGER, vinculada à Superintendência de Gestão e Planejamento - SUGEP, será responsável pelo acompanhamento, monitoramento e pelos demais atos de gestão do Plano Estratégico, ciclo 2017/2020, da AGEFIS e possibilitará o estabelecimento de corpo técnico especializado e qualificado para o exercício das atividades de sua competência, entre elas, o monitoramento e a avaliação da implantação dos Planos Estratégicos Governamental e Institucional, do Plano Plurianual - PPA, do Plano Diretor de Tecnologia da Informação - PDTI, entre outros, para fins de promoção dos avanços necessários ao bom desempenho institucional e à geração de resultados eficazes na prestação de serviços públicos ao cidadão.

Atividades Executadas

Foram propostas e implementas pela Governadoria, por meio da edição dos Decretos nº 38.999, de 20 de abril de 2018, e nº 39.107, de 7 de junho de 2018, mudanças na estrutura organizacional da AGEFIS.

Foram criadas a Unidade de Geoprocessamento e Monitoramento – UGMON, vinculada diretamente à Direção Geral, e a Unidade de Monitoramento da Gestão para Resultados - UMAGER, vinculada à Superintendência de Gestão e Planejamento – SUGEP. Foram promovidas, ainda, mudanças de menor vulto, mas relevantes para a melhoria da qualidade dos serviços prestados, como a unificação da OUVIDORIA com a Unidade de Relacionamento com o Cidadão-UNICI.

Resultados Alcançados

A reestruturação administrativa promovida na AGEFIS em 2018 resultou no seguinte organograma da autarquia.

Análise da Situação Atual

A UGMON dotou a AGEFIS de análise sistematizada de dados e informações territoriais para suporte às ações no processo de fiscalização e de gestão, implementando, coordenando e gerenciando a política de inteligência de informações geográficas da AGEFIS no que concerne à obtenção, análise e validação de dados, gestão, conservação do acervo de dados geográficos da AGEFIS.

A UMOGER, por sua vez, passou a ser responsável pelo acompanhamento, monitoramento e pelos demais atos de gestão do Plano Estratégico, ciclo 2017/2020 da AGEFIS, possibilitando o estabelecimento de corpo técnico especializado e qualificado para o exercício das atividades de sua competência, entre elas, o monitoramento e a avaliação da implantação dos Planos Estratégicos Governamental e Institucional, do Plano Plurianual - PPA, do Plano Diretor de Tecnologia da Informação - PDTI, entre outros, para fins de promoção dos avanços necessários ao bom desempenho institucional e à geração de resultados eficazes na prestação de serviços públicos ao cidadão.

Conclusão

A reestruturação administrativa implementada em 2018 conferiu à AGEFIS importantes avanços em sua gestão estratégica e nas atividades de monitoramento do território.

2. Redistribuição e Gestão da Força de Trabalho

Contextualização

No Planejamento Estratégico da AGEFIS, foram sintetizados e dispostos os objetivos estratégicos, indicadores e metas traçados pelo órgão para, cumprindo sua missão institucional, contribuir na entrega para a sociedade do Programa Território da Gente, que pretende "Promover o planejamento, ordenamento e regularização territorial de forma integrada e sustentável".

Implantar um Planejamento Estratégico de forma que, este, se transforme em rotina na instituição, apresenta algumas dificuldades que impedem a sua plena execução, como por exemplo, a priorização dos principais processos de negócios devido à falta de integração entre as áreas, sombreamento de atribuições, escassez de recursos organizacionais, falta de mensuração do desempenho das atividades, dentre outros fatores.

A AGEFIS trabalha com um cardápio de Programações Fiscais Táticas que englobam todos os temas relativos às competências legais de cada especialidade. Das Programações Fiscais Táticas derivam as Programações Fiscais Operacionais.

Pelo levantamento efetuado pela Superintendência de Planejamento, das Programações Fiscais Operacionais executadas pelas especialidades, foi identificada uma falta de planejamento no estabelecimento de prioridades. A AGEFIS atua basicamente, a partir de demandas externas.

Identificou-se também que falta uma consolidação adequada dos resultados e o devido encerramento das Programações Fiscais Operacionais nas Superintendências das Atividades Fim, para possibilitar uma avaliação consistente dos seus resultados.

Quando cobrados a apresentar os resultados de forma adequada, consistente e conforme estabelecido na IN 126/2017, os gestores alegam que não executam determinadas atividades pela falta de pessoal interno.

O Auditor Fiscal que atua externamente não está inserido na rotina do trabalho interno e planejamento das ações fiscais, portanto, muitas vezes não compreende o objetivo das ações fiscais ou não se sente parte do processo. O pessoal externo alega que não participa do planejamento e das decisões sobre as ações a serem desenvolvidas.

É neste cenário que foi tomada a decisão de dividir a força de trabalho da AGEFIS em equipes, com 04 parâmetros fundamentais: a especialidade, o tema da equipe dentro da especialidade, e, por fim, onde e como a carga horária será cumprida - totalmente interna, totalmente externa ou parcialmente interna/externa.

Para tanto foi instituído o Comitê Gestor, em caráter permanente, com a finalidade de implantar o Gerenciamento de Tarefas e Ações Fiscais - GETAF, por meio da Instrução Normativa nº 131, de 23 de março de 2018.

Atividades Executadas

- Mapeamento do macroprocesso da ação fiscal;
- Apresentação do macroprocesso para as Unidades Orgânicas;
- Fluxo dos processos de Programação Fiscal Operacional, Auto de apreensão e Embargo, Ouvidoria, Pré-Operacional, Habite-se TFE e TEO e Monitoramento;
- Diagnóstico da Estrutura de Apoio;
- Definição e descrição das equipes de trabalho;

- Dimensionamento das equipes;
- Pontuação dos servidores;
- Processo de seleção e atendimento aos recursos;
- Divulgação final dos resultados;
- Realocação das equipes.

Resultados Alcançados

A implementação desse primeiro ciclo de adequação e otimização de recursos humanos da AGEFIS, resultou na realocação dos servidores, distribuídos da seguinte forma:

- Equipes internas ..... 123 servidores;
- Equipes externas ..... 114 servidores;
- Equipes de jornada mista – interna e externa .... 360 servidores.

Essa reestruturação teve como alvo principal a jornada mista que reforçou as equipes de trabalho em 35 atividades internas consideradas prioritárias ou importantes de 13 unidades orgânicas.

Análise da Situação Atual

A readequação das equipes e jornadas de trabalho trouxe um resultado prático imediato que foi o reforço das equipes de trabalho internas de todas as atividades consideradas prioritárias ou importantes. Portanto, a questão de defasagem de pessoal foi, a principio, resolvida. No entanto ainda é cedo para avaliar como essas mudanças impactaram os resultados da AGEFIS, em razão do pouco tempo de implantação e da inexistência de indicadores para todas as atividades exercidas.

Com a continuação do Mapeamento de Processos e da sua compatibilização com o Planejamento Estratégico, a ser expandido para mais atividades, os resultados poderão ser melhor quantificados e avaliados.

De outro lado, há o resultado institucional decorrente da expertise adquirida por todo o quadro de gestores e servidores envolvidos no processo de readequação das equipes, que poderá servir de base para um novo ciclo do Mapeamento de Processos e do Planejamento Estratégico da Agência.

Dificuldades Encontradas

A AGEFIS passa nesses últimos anos por um processo muito acentuado de mudanças organizacionais, além disso sofreu uma redução significativa da força de trabalho, por aposentadorias.

Associado a isso se detectou precariedade no gerenciamento e controle das atividades por parte dos gestores. Houve ainda restrições devido à resistência por parte dos servidores, à falta de conhecimento no assunto por parte da equipe técnica e à limitação de tempo dedicado aos trabalhos dessa atividade.

Esse quadro dificultou a implantação desse projeto e a adaptação das equipes de trabalho à nova situação de lotação e jornada.

Conclusão

Dada à necessidade premente de redimensionamento da força de trabalho, a realização de um primeiro ciclo de gestão produziu uma avaliação da situação geral da Agência e o remanejamento de pessoal, atendendo as demandas mais importantes.

Houve um ganho em conhecimento em relação à adequação da estrutura orgânica às atividades desenvolvidas pela AGEFIS, gerando otimização de recursos e ampliando os resultados.

Agora os trabalhos devem prosseguir visando à complementação do Mapeamento de Processos da Agência, a avaliação adequada dos resultados, em face do Planejamento Estratégico, e à implantação e acompanhamento das propostas mais promissoras e eficazes. Trata-se de trabalho complexo e especializado, que deverá caso possível, contar com o apoio de consultoria especializada, para alcançar os melhores resultados.

3. Modelo de Gestão para Resultados (GpR)

Contextualização

Fonte: SUGEP/AGEFIS.

O Planejamento Estratégico da AGEFIS - 2017-2020, aprovado pela Instrução Normativa (IN) nº 113/2017-AGEFIS, ocorreu em consonância com o Planejamento Estratégico do Governo do Distrito Federal, que em 2016, instituiu o Modelo de Gestão para Resultados e o Sistema GestãoDF, por meio do Decreto nº 37.573/2016. Em decorrência desse alinhamento, a AGEFIS pactuou Acordo de Resultados (AR) com o Governo do Distrito Federal - GDF, com a interveniência da Secretaria de Estado de Planejamento, Orçamento e Gestão do Distrito Federal - SEPLAG.

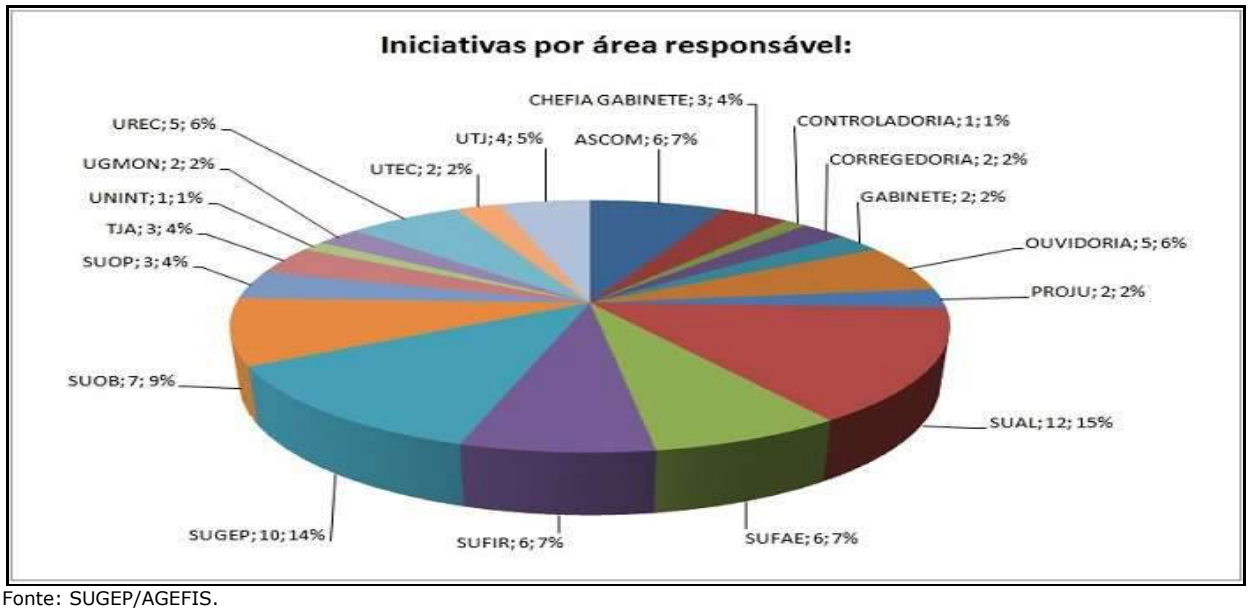
De maneira análoga, a Diretora Presidente da AGEFIS, replicando o modelo adotado no âmbito do Governo do Distrito Federal, pactuou um Acordo de Resultados no âmbito institucional.

Atividades Executadas

- Em 2018, foram pactuados 41 projetos e 41 indicadores, totalizando 82 iniciativas;
- Proposições de ações e projetos, para cada objetivo estratégico do Mapa Estratégico;
- Definição dos projetos prioritários, de Governo e da AGEFIS, segundo critérios diversos de competência, necessidade, viabilidade, adequação, com foco nos Objetivos Estratégicos definidos;
- Elaboração do Acordo de Resultados (AR) da AGEFIS, com a vinculação das unidades orgânicas da Agência, de forma a assegurar a execução dos projetos e o cumprimento dos prazos; e,
- Lançamento dos Projetos e Indicadores no Sistema GestãoDF, software desenvolvido e mantido pela SEPLAG, para registro, monitoramento da execução e avaliação dos resultados.

Resultados Alcançados

Em 2018, das 82 (oitenta e duas) iniciativas acordadas, 11 (onze) foram pactuadas no Acordo de Resultados firmado com o Governo do Distrito Federal e 05 (cinco) como indicadores do Plano Plurianual (PPA), ciclo 2016/2019, da AGEFIS.



Fonte: SUGEP/AGEFIS.

O gráfico acima, encontra-se a quantidade de iniciativas pactuadas por cada unidade administrativa da AGEFIS, bem como o seu percentual de participação no Planejamento Estratégico, ciclo 2017/2020, da autarquia. Registrando-se que as 06 (seis) superintendências possuem o total de 54% (cinquenta e quatro por cento) das entregas (projetos) e resultados (indicadores) pactuados no referido instrumento estratégico.

Análise da Situação Atual

Entre os resultados de janeiro a outubro de 2018, concluiu-se a atualização dos projetos e indicadores que já apresentam ganhos, entre eles, a crescente desobstrução do território público ilegalmente ocupado, a redução do tempo médio de emissão do Relatório de Vistoria do Habite-se (RVH), a realização de sensibilizações educativas em acessibilidade e a redução do tempo de julgamento na 1ª e 2º instância da AGEFIS.

Dificuldades Encontradas

A principal dificuldade deste Modelo de Gestão é a implantação do Ciclo PDCA completo. Entende-se que é necessário a criação de uma agenda de reuniões mensais, para o acompanhamento dos trabalhos.

Conclusão

A revisão e o alinhamento dos instrumentos de planejamento, como o Planejamento Estratégico Institucional, o Plano Diretor de Tecnologia da Informação - PDTI e o Plano Plurianual - PPA, e a adoção ao Modelo de Gestão para Resultados, trouxeram notórios benefícios à AGEFIS, na medida em que as ações passam a focar resultados que agreguem valor à instituição e à Sociedade.

A AGEFIS permanece buscando a excelência no exercício de sua missão institucional, sendo consciente do seu papel fundamental na busca de promover o planejamento, ordenamento e regularização territorial de forma integrada e sustentável.

Para 2019, pretende-se revisar o Plano Estratégico, ciclo 2017/2020, da AGEFIS para alinhamento dos artefatos estratégicos (PDTI, PPA, entre outros) com vistas a prover o evento de assinatura dos novos AR Institucionais até março do próximo ano.

4. Julgamento de Processos

A AGEFIS possui 02 (duas) unidades para julgamento de recursos administrativos na sua estrutura orgânica. A Primeira Instância fica a cargo da Unidade Técnica de Julgamento - UTJ, responsável pela análise e julgamento dos recursos administrativos iniciais, que questionam os atos praticados pelos Agentes Fiscais. O Tribunal de Julgamento Administrativo – TJA é o responsável pelo julgamento dos recursos em segunda instância, revisando as decisões da UTJ.

4.1 Unidade técnica de julgamento - 1ª Instância

Contextualização

A Unidade Técnica de Julgamento instrui e saneia os processos dos autos de infrações, autos de notificações, intimações demolitórias, embargos, autos de interdições e autos de apreensões submetidos ao julgamento de impugnações em 1ª instância.

Atividades Executadas

Entre outras tarefas, destaca-se:

- Análise da admissibilidade das impugnações quanto à tempestividade e a regularidade da representação;
- Emissão de pareceres sobre o mérito da impugnação;
- Emissão de pareceres sobre a consistência material e formal de autos de infração não impugnados
- Dar ciência aos interessados das decisões proferidas por esta UTJ;
- Confecção de AR’s para a ciência das decisões e intimações;
- Elaboração dos Editais para a ciência das decisões e intimações;
- Emissão de minutas de declaração de revelia, decisões e intimações para os processos físicos e eletrônicos dos autos;
- Emissão de despachos com encaminhamento de processos físicos e eletrônicos ao TJA para fins de julgamento em 2ª instância.

Resultados Alcançados

A partir de setembro de 2015, segundo informações do SICOP, 38.794 (trinta e oito mil setecentos e noventa e quatro) processos físicos ficaram sob a guarda da UTJ e, 32.259 (trinta e dois mil duzentos e cinquenta e nove) processos foram analisados e julgados.

Com a implantação do SEI em 17/07/2017, também foram analisados e julgados 1.460 processos eletrônicos.

O atual estoque de processos físicos na UTJ é de 6.535 processos (sendo 1.597 prescritos, 2.040 processos com remessas ainda não encaminhadas pela DIDOC), dos quais de 2.898 processos estão pendentes de análise.

Entre o preparo e julgamento dos processos, todos sendo realizados por servidores efetivos em suas respectivas especialidades, têm-se que, em 2015, foram analisados e julgados 1.227 processos, em 2016, 12.243 processos, em 2017, 13.771 processos e, em 2018, até a presente data, 5.018 processos.

Análise da Situação Atual

No ano de 2018, a UTJ estabeleceu como meta o término dos julgamentos dos processos físicos, porém, como relatado nas Dificuldades Encontradas, estima-se o atingimento de aproximadamente 70% da meta. Assim, para o ano de 2019, há necessidade de priorização do cumprimento integral do julgamento dos processos físicos, com prioridade aos processos mais antigos.

Para encarar esse novo desafio e ao mesmo tempo ampliar as metas visando a qualidade no atendimento das demandas, a UTJ trabalha em parceria com a Unidade de Tecnologia (UTEC)

e outras unidades da AGEFIS, visando a criação e implementação de novos recursos tecnológicos, propostos pelos próprios servidores, que culminarão na melhoria na qualidade das informações, dando o devido suporte para que as decisões sejam proferidas em um menor intervalo de tempo, acompanhando a agilidade proporcionada pelo SEI. Tudo isso para alcançar níveis de excelência para o bom atendimento das demandas da sociedade.

Dificuldades Encontradas

A redução do efetivo de servidores lotados na UTJ por motivos de: licença médica, aposentaria, transferência para outra Unidade Orgânica da AGEFIS.

No período de 06/08/2018 a 30/09/2018, houve a fase de adaptação e o treinamento dos servidores lotados na UTJ, que cumprem a escala de horário de jornada mista. Neste período, essa demanda de capacitação comprometeu o desempenho do julgamento de processo, refletindo diretamente no cumprimento da meta prevista para este exercício.

Os projetos que visam uma maior agilidade nos julgamentos dos processos e que estão intimamente ligados ao desenvolvimento de novas ferramentas eletrônicas, não puderam ser concluídos em função da dificuldade de manter uma equipe dedicada ao desenvolvimento dessas tarefas, tanto por parte da UTJ como por parte da UTEC.

Conclusão

Os trabalhos desenvolvidos na Unidade Técnica de Julgamento, mostram um novo modo de tratamento na análise e julgamentos dos processos de 1ª instância, com a celeridade necessária, buscando dar respostas às impugnações que são apresentadas. Assim, o objetivo principal da UTJ no tratamento desses processos, permitiu que as áreas finalísticas da AGEFIS pudessem atuar sem que fossem sobrecarregadas com as tarefas advindas do julgamento.

Ao julgar, buscamos a racionalidade, a avaliação das circunstâncias do ato fiscalizador, a compreensão da realidade, o conhecimento do regramento legal com o objetivo de construir decisões de modo a impactar o comportamento de um ou mais indivíduos.

4.2. Tribunal de Julgamento Administrativo - 2ª Instância

Contextualização

O Tribunal de Julgamento Administrativo - TJA/DF foi criado em 2008 pela Lei 4.150/2008, vinculado à Agência de Fiscalização do Distrito Federal, com atribuição de julgar, em segunda e última instância administrativa do Distrito Federal, os processos administrativos fiscais e de exigência de créditos tributários e não tributários oriundos do exercício do poder de polícia, no âmbito de competência da AGEFIS.

Atividades Executadas

- Estipulou-se uma meta mensal de julgamento (ano 2016) de 60 processos administrativos para Conselheiros do DF e de 20 processos para Conselheiros de entidades civis;
- Realizaram-se 4 sessões julgamentos mensais, por câmara do TJA/DF, nos anos de 2016 e 2017. No ano de 2018, com uma menor quantidade de recursos apresentados, realizou-se 1 sessão de julgamento por câmara;
- Realizaram-se mutirões de lançamentos no Formulário DIDA (Demonstrativo de Inscrição em Dívida Ativa), Intimações dos Interessados, via DODF (publicou-se um total de 10 Editais de Intimação no Diário Oficial do Distrito Federal, nos anos de 2016 a 2018);
- Após a implantação do sistema SISLANCA/SEFAZ-DF, realizou-se mutirões de lançamentos dos respectivos valores dos Autos de Infração;
- Com a implantação do sistema SEI, realizou-se um aperfeiçoamento dos servidores lotados no TJA/DF, para maior agilidade da finalização dos processos administrativos;

- Elaborou-se planilhas para a anotação das datas de cada uma das fases (etapas) como fator de medição do tempo de permanência de cada processo.
- O TJA desenvolveu em 2017 o Diagnóstico de Vícios Encontrados nos Autos de Infração julgados em segunda Instância, visando a melhorar a qualidade e proporcionar maior segurança jurídica dos documentos lavrados pelos servidores competentes.
- Foram analisados 4219 processos relativos aos exercícios de 2015 a 2018, identificados os vícios que ensejaram o provimento dos recursos e apresentados os resultados. Considerando um total de processos julgados neste Tribunal de Julgamento Administrativo - TJA, no período de 2015 a 2018, menos de 5% dos recursos analisados levou ao provimento do pleito, ou seja193 processos.
- Com base no diagnóstico, a Presidente do TJA/AGEFIS decidiu elaborar Oficina de Trabalho, como projeto estratégico de 2018, para apresentar aos agentes fiscais lotados, a análise dos erros e vícios que mais ocorreram.
- O TJA desenvolveu ainda o projeto de Otimização do tempo total de julgamento dos recursos em 2ª instância administrativa, visando à redução do tempo de análise por meio da melhoria da qualidade do processo.

Resultados Alcançados

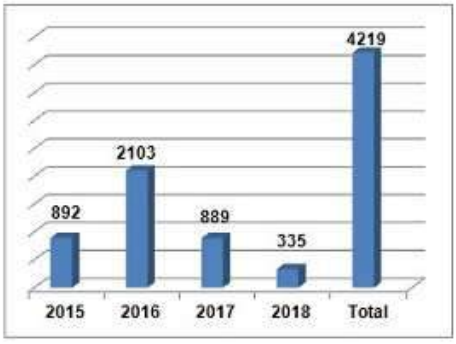
No ano de 2017, a meta do tempo médio de permanência dos processos no TJA, era de 180 (cento e oitenta) dias e foi atingido tempo médio de 116 (cento e dezesseis) dias.

Já no ano de 2018, a meta a ser atingida era manter o mesmo tempo de permanência de 2017. De janeiro de 2018 a outubro de 2018, o tempo médio de permanência foi de 95 (noventa e cinco) dias.

A partir dos relatórios apresentados, elaborou-se o quadro resumo dos processos julgados, com o intuito de se chegar ao levantamento dos tipos de processos julgados, por especialidade, assim, como os quantitativos de resultados dos julgados.

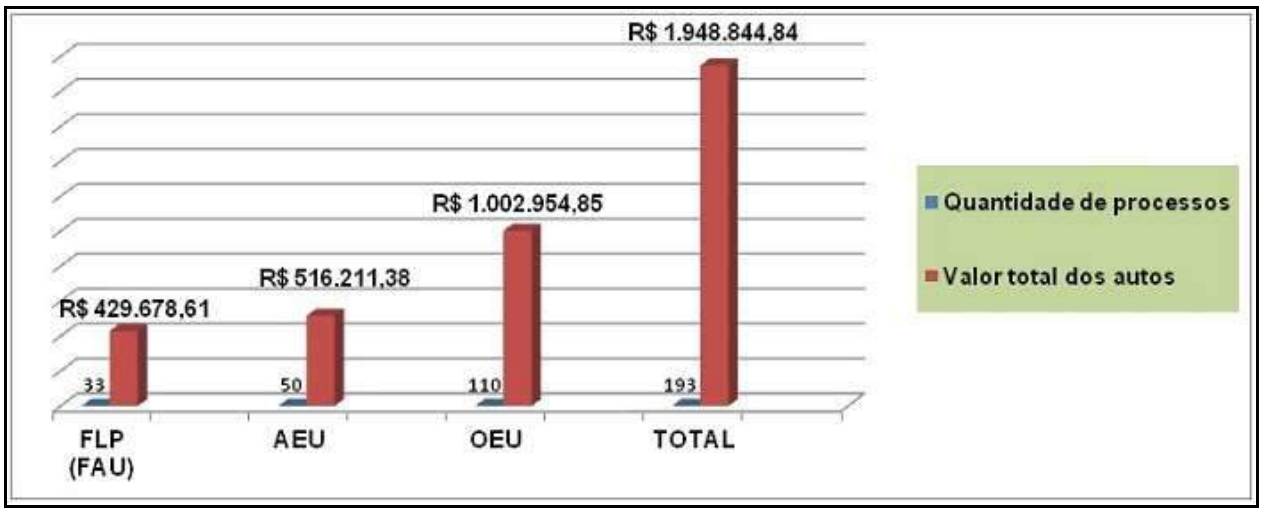
| Ano | Total de acórdãos | Valor Total |
|---|---|---|
| 2015 | 892 | R$ 2.831.795,16 |
| 2016 | 2103 | R$ 6.482.981,19 |
| 2017 | 889 | R$ 2.658.565,06 |
| 2018* | 335 | R$ 1.351.211,35 |
| Total | 4219 | R$ 13.324.552,76 |

* Observação: Até o mês de Outubro/2018




A partir dos relatórios apresentados, elaborou-se o quadro resumo dos processos julgados, com o intuito de se chegar ao levantamento dos tipos de processos julgados, por especialidade, assim, como os quantitativos de resultados dos julgados.

Destes 4.219 processos, obteve-se o quantitativo de processos com recursos providos, devido a falhas, vícios, detectadas:




Análise da Situação Atual

Neste ano de 2018, o resultado atingido superou em 22% a meta estipulada (manter o tempo médio atingido em 2017).

Dificuldades Encontradas

- Falta de equipamentos de informática com 2 monitores, sendo um para análise do processo SEI e o outro para facilitar o estudo e preparação dos relatórios de julgamento;
- Softwares, como o Microsoft Word, que facilitam a produção dos votos e acórdãos dos Conselheiros deste Tribunal de Julgamento Administrativo;
- Falta de espaço físico apropriado para julgamento (auditório com espaço para receber os interessados e colegas de carreira, que queiram e/ou necessitem acompanhar as sessões de julgamentos);
- Constantes trocas de Conselheiros de entidades civis;
- Falta de corpo administrativo capacitado para agilizar o andamento processual;
- Constantes alterações no regimento interno do TJA/DF, atribuindo novos tipos de recursos administrativos para serem recebidos e analisados pelo TJA/DF, como recursos referentes a Autos de Embargo, Autos de Intimação Demolitória, Autos de Interdição, etc.

Conclusão

Observa-se que com os esforços aplicados, o resultado do tempo médio de permanência dos julgados decaiu.

Mas existe a necessidade de constante aperfeiçoamento dos métodos de trâmites processuais, com profissionais capacitados, na área administrativa.

Necessita-se uma constante modernização dos equipamentos de informática do TJA/DF e também uma busca de melhor ambiente físico para sede do Tribunal, com espaços para julgamento condizentes com a importância do trabalho realizado e também para o andamento administrativo dos processos.

Com o advento dos novos tipos de recursos julgados pelo TJA/DF, será necessária uma melhor estrutura administrativa, com mais profissionais qualificados.

5. Arrecadação

Contextualização

A Unidade de Receita coordena e elabora a execução das atividades relativas à arrecadação, à cobrança e ao controle dos valores arrecadados pelas taxas (TEO/TFE), multas não tributárias (OEU, AEU, FAU) e tributárias (TEO/TFE), inscrição em Dívida Ativa, parcelamentos

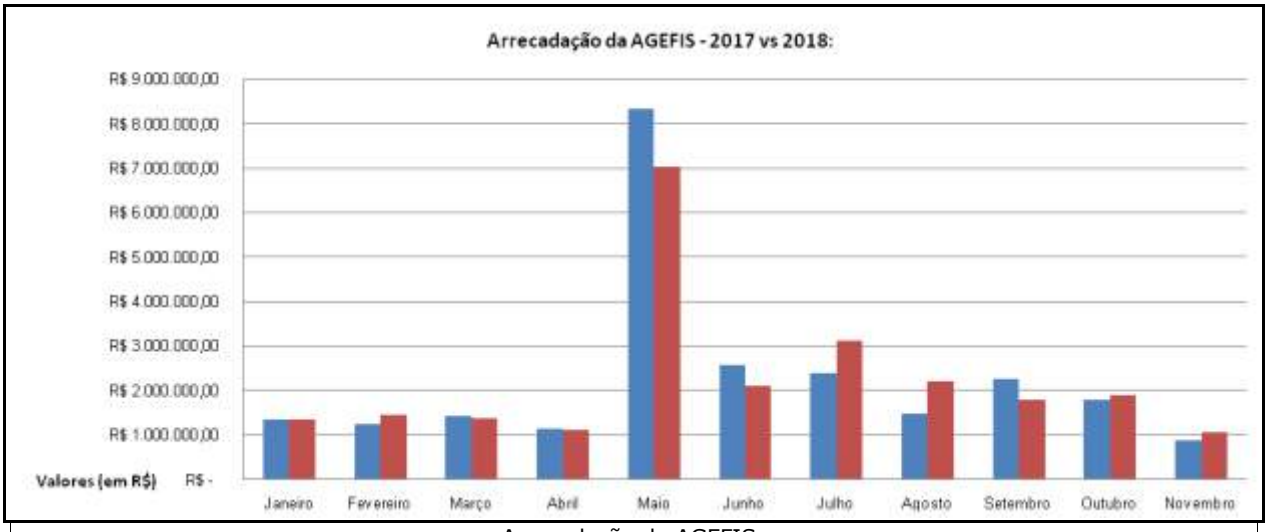
de débitos e cobrança dos preços públicos referentes a quiosques/trailers as cobranças de competência arrecadadora da AGEFIS.

A necessidade de dinamizar as ações realizadas pela Unidade de Receita, bem como aprimorar e incrementar a arrecadação foi a razão de implementação de mudanças pontuais nas rotinas do setor e interação com outros órgãos do GDF. Com isso foi possível atender as demandas internas e externas em tempo mais célere, possibilitando um avanço nas respostas, bem como um acréscimo de receitas de competência da AGEFIS.

Atividades Executadas

- Atualização da base de contribuintes nos sistemas informatizados da Agefis;
- Construção em andamento de Web Service junto à Secretaria de Estado de Fazenda para transferência de dados relacionados a cobrança de preço público de quiosques e feiras. Atualmente em fase de teste.
- Otimização nas rotinas processuais que reduziram o tempo de resposta aos requerimentos solicitados.
- Padronização na rotina de lançamento e cobrança dos custos operacionais relacionados as ações de demolição e apreensão.
- Interação com a Superintendência de Atividades Econômicas com a criação de programação fiscal para lançamento de ofício da taxa de funcionamento de estabelecimento por meio do Programa de Captura de Dados – SCA – Auditoria Tributária;
- Alinhamento das competências com os servidores da Unidade de Receita na busca de uniformização e aperfeiçoamento das ações do setor;
- Acordo técnico com a Secretaria de Estado de Fazenda para adequação de funções do Sistema de Lançamento de Créditos – SISLANCA permitindo sua adaptação ao migrar os créditos da Agefis.

Resultados Alcançados




Arrecadação da AGEFIS:

| Meses | 2017 | 2018 | Diferença | % de Arrecadação (2017/2018) |
|---|---|---|---|---|
| Janeiro | R$ 1.341.023,43 | R$ 1.339.752,42 | -R$ 5.768,10 | -0,43% |
| Fevereiro | R$ 1.244.446,13 | R$ 1.453.012,34 | R$ 208.566,21 | 16,76% |
| Março | R$ 1.437.349,00 | R$ 1.373.570,17 | -R$ 63.778,83 | -4,44% |
| Abril | R$ 1.152.345,02 | R$ 1.115.756,45 | -R$ 36.588,57 | -3,18% |
| Maio | R$ 8.336.280,40 | R$ 7.035.547,31 | -R$ 1.300.733,09 | -15,60% |

| Arrecadação da AGEFIS: | | | | |
|---|---|---|---|---|
| Meses | 2017 | 2018 | Diferença | % de Arrecadação (2017/2018) |
| Junho | R$ 2.586.432,60 | R$ 2.112.713,25 | -R$ 473.719,35 | -18,32% |
| Julho | R$ 2.394.904,17 | R$ 3.121.391,49 | R$ 726.487,32 | 30,33% |
| Agosto | R$ 1.492.566,87 | R$ 2.212.068,11 | R$ 719.501,24 | 48,21% |
| Setembro | R$ 2.261.329,23 | R$ 1.784.385,10 | -R$ 476.944,13 | -21,09% |
| Outubro | R$ 1.788.385,60 | R$ 1.890.437,96 | R$ 102.052,36 | 5,71% |
| Novembro | R$ 882.532,06 | R$ 1.062.349,55 | R$ 179.817,49 | 20,38% |
| Dezembro | R$ 932.373,46 | R$ 1.151.112,66 | R$ 220.739,20 | 23,67% |
| TOTAL | R$ 26.782.341,43 | R$ 25.652.096,81 | -R$ 200.368,25 | -0,75% |

**Fonte: UREC/AGEFIS, em 31/01/2019.**
Fonte: UREC/AGEFIS.

Tem-se em janeiro a dezembro de 2018, respectivamente ajustados, os seguintes valores: Janeiro = R$ 1.339.752,42; Fevereiro = R$ 1.453.012,34; Março = R$ 1.373.570,17; Abril = R$ 1.115.756,45; Maio = R$ 7.035.547,31; Junho = R$ 2.112.713,25; Julho = R$ 3.121.391,68; Agosto = R$ 2.212.068,11; Setembro = R$ 1.784.385,10; Outubro= R$ 1.890.437,96; Novembro= R$1.062.349,55 e Dezembro= R$ 1.151.112,66; totalizando = R$ 25.652.096,81.

A redução na arrecadação em relação ao mesmo período do ano passado se deu, principalmente, pelas isenções de Taxa de Funcionamento de Estabelecimento - TFE aos feirantes, instituições religiosas e à microempresas em seu primeiro ano de criação, de acordo com o art. 19 da Lei Complementar nº 783/2008, bem como pela suspensão da Taxa de Execução de Obras - TEO, em atendimento ao §2º do art. 23 do Decreto nº 38.939/2018 que diz: "Durante o período de paralisação da execução de obra de construção, demolição, reforma ou parcelamento de solo, devidamente declarada na forma do §1º, não haverá incidência da TEO, ficando suspensa sua cobrança a partir da data da declaração".

Assim, para o período de janeiro a outubro de 2018, houve decréscimo total no valor de R$ 600.924,75, que corresponde a redução de 2,50% na arrecadação da AGEFIS.

Foi realizado um estudo técnico entre os meses agosto a setembro de 2018, onde constou o levantamento sobre o potencial de arrecadação das empresas que não realizam o pagamento da TFE, esse número pode chegar a mais de 100 mil estabelecimentos. Para este fim, criou-se a Programação Fiscal Tática (PFT) para fins de auditor as empresas identificadas como inadimplentes da TFE, sendo o projeto piloto realizado nas do ramo de farmácia e materiais de construção.

Dificuldades Encontradas

- Os problemas apresentados na Unidade Receita para executar suas atividades de forma plena esbarram na falta de implantação de soluções de TI, bem como de uma política de programação voltada para atualização e retificação de dados de contribuintes lançados ou não em nosso sistema.
- Os boletos para pagamento de taxas e preço público ficaram indisponíveis durante os meses de janeiro a março, maio e julho a setembro de 2018, dificultando o acesso ao pagamento de valores arrecadados pela AGEFIS.
- Cartilha de orientação a ser entregue aos contribuintes pendente de aprovação.
- Falta de divulgação nos meios de comunicação sobre o vencimento das taxas.

- O banco de dados do Sistema de Ações Fiscais – SISAF encontra-se desatualizado, gerando uma falta de precisão das informações dos contribuintes, que vão desde a inconsistência de dados cadastrais até duplicidade de lançamentos, etc.
- Incidência baixa no lançamento de ofício das taxas de competência da fiscalização.
- Não cumprimento da programação fiscal voltada especificamente para o lançamento das taxas.
- A capacitação dos auditores quanto ao lançamento de ofício ainda é falha e necessita de padronização.

Conclusão

Com a efetivação de rotinas, padronização de ações e interação com outros órgãos da estrutura administrativa do GDF possibilitaram um avanço nas metas definidas para esta unidade de receita, principalmente as que tangem o preço público, bem como dinamização de suas atividades. Porém, com o atual sistema informatizado, a falta de lançamento de taxas de ofício e a indisponibilidade, em vários períodos do ano, de boletos para pagamento no sítio da Agefis, impossibilitaram o esperado incremento em relação às taxas. Para o próximo exercício, pretende-se migrar todas receitas de competência da Agefis para o sistema informatizado da Secretaria de Estado da Fazenda – SISLANCA, minimizando assim problemas como baixa de pagamentos, reconhecimento de receitas, códigos, dívida ativa, etc. Intensificar o uso do Programa de Captura de Dados – SCA para atualizar toda base de contribuintes, lançados ou não, permitindo assim auditorias tributárias com resultados mais precisos.

6. Capacitação

Contextualização

A AGEFIS possui um Plano Anual de Capacitação dos Servidores - PACS, instrumento alinhado ao Plano Estratégico da AGEFIS, ciclo 2017/2020, e ao Decreto nº 37.239/2016, com vistas a atender a Política de Fiscalização de Atividades Urbanas do Distrito Federal, e se encontra categorizado por eixos temáticos, que resumem conhecimentos esperadas para o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias para o bom desempenho das atividades profissionais dos servidores.

Atividades Executadas

No ano de 2018, destacam-se os seguintes treinamentos:

I. Capacitação "Novo Código de Obras"

Curso de Capacitação para qualificar os Auditores e Auditores fiscais da especialidade de obras e edificações para analisar e compreender as mudanças apresentadas no novo Código de Edificações do Distrito Federal e suas consequências para o desenvolvimento das Programações Fiscais e das Vistorias de Habite-se, visando ao alcance das seguintes habilidades para os participantes:

- Reconhecer as modificações que ocorreram, com o advento do Novo Código de Edificações do Distrito Federal;
- Identificar parâmetros urbanísticos e edilícios;
- Enumerar a nova terminologia de procedimentos e documentos relacionados com o licenciamento e fiscalização de obras;
- Opinar sobre a minuta do Decreto de regulamentação da Lei nº 6.138/2018, com vista à vistoria da conformidade da obra com o projeto habilitado;
- Aplicar os procedimentos de vistoria e análise de pedidos de exigências;
- Diferenciar Programação Fiscal Tática e da Operacional;

- Identificar os aditivos aos textos das Programações Fiscais da SUOB, em decorrência da nova norma;
- Identificar as mudanças de valores de multa e aplicações de outras penalidades;
- Realizar vistorias de obras de acordo com a nova legislação.

II. Capacitação "Uso de Talonário Eletrônico e SISAF Mobile e GEO"

- Capacitar o servidor para a utilização do Talonário Eletrônico (SISAF Mobile) e apresentar conceitos básicos referentes a utilização do SISAF GEO, visando ao uso efetivo dos equipamentos e programas, nas ações fiscais de campo;
- Foram habilitados 543 servidores, entre inspetores fiscais, auditores fiscais e auditores, os quais estão aptos a operar o novo programa e os novos equipamentos relativos ao Talonário Eletrônico;
- Utilizou-se de recursos básicos de treinamento como explanações, demonstrações, oficinas e uso prático dos equipamentos envolvidos, possibilitando uma atuação imediata com o uso da nova tecnologia adotada.

Resultados Alcançados

Na capacitação do Novo Código de Obras, foram treinados 121 (cento e vinte e um) auditores e auditores fiscais, da especialidade obras e edificações, para a aplicação da Lei nº 6.138/2018, com destaque para mudanças terminológicas; procedimentos de habilitação de projetos; conferência de responsabilidade técnica; procedimentos de vistoria e auditoria, durante a execução e conclusão de obras e aplicações de penalidades.

Foram habilitados 543 servidores, entre inspetores fiscais, auditores fiscais e auditores, os quais estão aptos a operar o novo programa e os novos equipamentos relativos ao Talonário Eletrônico.

Dificuldades Encontradas

Na capacitação do Novo Código de Obras, houve dificuldade na Pacificação quanto à interpretação dos novos textos legais.

Quanto ao Talonário Eletrônico, houve necessidade de adaptação e ajuste dos programas, pela UTEC, de acordo com as sugestões apresentadas pelos servidores, a fim de otimizar a aplicabilidade e o uso da ferramenta.

Conclusão

O treinamento do novo COE foi concluído com êxito, uma vez que foram apresentadas, discutidas, debatidas e pacificadas, as novas normas constantes do texto do Novo Código de Obras e Edificações do Distrito Federal (COE-DF), no entanto, novos eventos deverão ser realizados a fim de depurar e sanar eventuais dúvidas enfrentadas no exercício da atividade de auditoria fiscal de obras.

Quanto ao Talonário Eletrônico, Espera-se agilidade e praticidade no desenvolvimento da ação fiscal em campo, dos servidores capacitados, inspetores fiscais, auditores fiscais e auditores, os quais estão aptos a operar o novo programa e os novos equipamentos relativos ao Talonário Eletrônico.

7. Implementação da Câmara de Conciliação e resolução consensual de conflitos

Contextualização

A Controladoria Geral do Distrito Federal - CGDF implementou no âmbito do GDF a Mediação de Conflitos, filosofia de relações de controle com foco na prevenção de problemas e na identificação de modelos que ajudem os gestores no enfrentamento de dificuldades. Segundo a CGDF, a Mediação de Conflitos ajudará a desafogar a administração pública, já que há grande número de processos administrativos para serem instaurados e levados adiante, inclusive, com risco de prescrição.

Casos de desentendimentos, geram desgaste emocional, custos elevados para a máquina administrativa e ambiente de trabalho instável. Esses casos quando levados ao conhecimento da Comissão de Mediação tornam o processo mais humano, com grande chance de conciliação entre as partes, sem a necessidade de abertura de Processo Administrativo Disciplinar – PAD.

O potencial da mediação, diante das características inerentes ao seu procedimento de proporcionar solução mais adequada aos conflitos, noção de consensualidade, eficiência e eficácia na estrutura administrativa, uma vez que prima pela celeridade e resolução de conflitos de forma justa, por meio de uma decisão construída pelas partes e não imposta por um terceiro, foi fator decisivo para a criação da câmara de conciliação de conflitos.

Atividades Executadas

A AGEFIS adotou o modelo proposto, implantando a Comissão de Mediação de Conflitos por meio da Instrução nº 110 de 22/08/2018, publicada no DODF nº 169 de 04/09/2018, nos termos da Instrução Normativa nº 02 da Controladoria Geral do Distrito Federal, de 25 de julho de 2016.

Para a implementação da Comissão, necessário se fez a escolha e qualificação de seus membros através dos cursos ministrados na EGOV, com o objetivo de qualificar e instrumentalizar os mediadores para o pleno exercício da atividade de mediação em toda a sua amplitude legal e procedimental.

Resultados alcançados

Espera-se diminuir o quantitativo de Investigações Reservadas e Processos Administrativos Disciplinares, contribuindo para um ambiente de trabalho mais saudável e produtivo.

Análise da Situação Atual

Ainda não mensurados em razão da criação recente – SET/2018.

Dificuldades Encontradas

A Comissão utiliza a sala de oitiva da Corregedoria para a Comissão de Mediação desenvolver os trabalhos, quando necessário. Visando dar mais privacidade às reuniões e oitivas, foi requisitado o isolamento acústico da sala de oitiva, conforme processo SEI de nº 00361-00010209/2018-38.

Conclusão

Neste cenário é importante informar que, para o próximo exercício – 2019, necessário se faz a divulgação interna, visando o conhecimento e sensibilização de todos.

8. Gestão patrimonial e da frota

Contextualização

A necessidade de aprimoramento na gestão do patrimônio e na dinâmica de controle da utilização da frota de veículos da Agência levou ao lançamento dos projetos visando a garantir maior controle, eficiência e eficácia na gestão patrimonial e da frota da AGEFIS.

Atividades Executadas

- Tratativas iniciais com a equipe da UTEC para descrição do problema e apresentação dos requisitos dos sistemas a serem desenvolvidos;
- Foi realizada pesquisa para verificação da existência de software que atendesse às necessidades da GMAP/DAG/SUAL;
- Equipe da UTEC desenvolveu GLPI adaptado às necessidades da GTRAN/DAG/SUAL;
- Início dos testes com o software PATFREE;
- Início da utilização do GLPI para agendamento de veículos da frota;
- Em setembro de 2018 foi iniciada a utilização do GLPI - GTRAN;

- Em outubro de 2018 foi implementado o software PATFREE que gerencia todo o acervo patrimonial da Agência.

Resultados Alcançados

Com a implantação da ferramenta - GLPI - GTRAN todas as solicitações de transporte são realizadas pela INTRANET da Agência, em ambiente informatizado, registrando todas as requisições, ocorrências e incidentes, possibilitando o gerenciamento eficiente e proativo da frota.

Com a implantação do software PATFREE, todo o gerenciamento patrimonial da Agência fica a cargo da ferramenta. Todo o levantamento do patrimônio e seus relatórios gerenciais são disponibilizados pelo software, agregando padronização, rapidez e eficiência no gerenciamento do patrimônio.

Espera-se maior agilidade na movimentação e controle dos bens patrimoniais auxiliando as unidades administrativas na administração dos bens sob sua responsabilidade. E ainda garantir maior agilidade no atendimento das demandas por veículos, redução de custos de operação e manutenção de veículos e otimização da utilização da mão de obra de motoristas.

Análise da Situação Atual

Inicialmente não havia nenhuma ferramenta para gerenciar a localização e o estado dos bens patrimoniais da Agência, o que era feito por meio de planilhas simples. As solicitações de logística de transporte eram realizadas por meio de requisições em papel, o que inviabilizava a consolidação de informações pela área competente.

Dificuldades Encontradas

O treinamento dos motoristas teve que ser realizado apenas nos intervalos entre uma viagem e outra, tendo em vista que os mesmos não podiam parar por um período completo em virtude das ações de fiscalização da Agência. Isso levou a uma demora na implantação da ferramenta.

Conclusão

Conclui-se que a implantação da gestão patrimonial e da frota traz ganhos de performance no gerenciamento racional dos recursos da Agência, medida que vem ao encontro dos princípios da eficiência e legalidade da administração pública.

9. Business Intelligence – BI com MicroStrategy

Contextualização

O Business Intelligence - BI surgiu da necessidade das empresas em extrair, catalogar e consolidar informações dos seus sistemas operacionais e/ou banco de dados, de forma integrada e com interface amigável, para suporte ao planejamento de suas ações e tomada de decisões.

A AGEFIS dispõe de sistema georreferenciado, o SISAF GEO, amplamente utilizado pelos seus usuários cadastrados que, diariamente, alimentam o seu banco de dados com informações provenientes do exercício da fiscalização, ou mesmo utilizam os dados lá registrados para suporte à novas Ações Fiscais. Contudo, devido ao tamanho e complexidade deste banco de dados, a busca e análise dos registros brutos mostram-se demoradas e, por vezes, imprecisas, frente a inexistência de alguns indicadores e métricas de cálculo visando a geração de relatórios.

Em busca da melhor visualização e apropriação destes dados, através de reuniões com a Controladoria Geral do DF – CGDF surgiu a iniciativa de criar um projeto de BI na AGEFIS, alimentado pelos registros extraídos do SISAF GEO.

A CGDF possui licenças do software MicroStrategy - uma ferramenta de BI, tendo desenvolvido dashboard e painéis de gestão com órgãos do GDF, como a Secretaria de Saúde, Secretaria de Educação, DETRAN entre outros.

Foram realizados esforços no sentido de estabelecer parceria entre a CGDF e a AGEFIS, visando à implementação de ações conjuntas que assegurassem a disponibilização de tecnologias e transferência de informações de interesse mútuo.

Alguns dos servidores da UTEC, à época, foram capacitados na ferramenta MicroStrategy desktop, que é gratuita e permite o desenvolvimento de pequenas aplicações de BI.

Um Acordo de Cooperação Técnica entre as duas pastas chegou a ser minutado, porém não chegou a ser firmado. À época, a CGDF recebeu uma demanda emergencial em outro órgão, o que impossibilitou o apoio ao desenvolvimento do BI na AGEFIS.

Frente à impossibilidade momentânea de avanço na consolidação da parceria com a CGDF, a equipe da UTEC começou a pesquisar outras ferramentas de BI, como o Power BI, da Microsoft, a partir de outubro de 2018.

Atividades Executadas

- Acompanhamento das demandas encaminhadas pelas Administrações Regionais do DF pela equipe que recebeu a capacitação, fazendo uso do software Microstrategy. A aplicação informou o percentual de atendimento às solicitações encaminhadas pelos Administradores Regionais, localizando espacialmente as demandas associadas ao seu status de atendimento - se foram respondidas ou se ainda estão em diligência;
- Extração orientada de dados provenientes do SISAF GEO, contendo informações decorrentes do lançamento das Ações Fiscais. Nesta extração foram corrigidas incoerências relativas ao lançamento inadequado de dados no SISAF GEO;
- Construção de painel de informações acerca do desempenho das Programações Fiscais na vigência do SISAF GEO com a utilização do software Excel, em especial a aplicação Power Pivot, como ensaio para a utilização de um software de BI.

Resultados Alcançados

Por meio da aplicação do MicroStrategy no acompanhamento das demandas encaminhadas pelas Administrações Regionais, esse instrumento passou a ser o referencial para o monitoramento do seu indicador de atendimento, pactuado no Acordo de Resultados durante o primeiro semestre de 2018.

Análise da Situação Atual

Frente às inúmeras possibilidades de análise e apresentação de dados que a ferramenta de BI é capaz de fazer, a UTEC prossegue no tratamento de dados e planilhas fazendo o uso do módulo gratuito do Power BI da Microsoft, na expectativa da aquisição de softwares dedicados à análise de dados, bem como de computadores que suportem esta ação.

Dificuldades Encontradas

- Número reduzido de servidores aptos a desenvolverem análise de dados utilizando ferramentas de BI;
- Ausência de licenças de softwares de BI;
- Falta de treinamento de servidores por empresa especializada, visando a construção de uma aplicação de BI;
- Ausência de computadores com configuração adequada ao suporte de análise de dados.

Conclusão

Apesar das dificuldades iniciais aqui relatadas, conclui-se que se faz urgente o levantamento de necessidades da Agência frente à implantação de uma solução de BI.

Paralelo à isso, a adoção de práticas que levem à manutenção e saneamento do banco de dados do SISAF GEO é imperial ao desenvolvimento de análise e integração de dados, não só internamente à AGEFIS, como entre órgãos e empresas públicas.

10. Desenvolvimento do Sistema de Controle de Acesso – SCA

Contextualização

O controle e o registro eletrônico de acesso em empresas e órgãos do governo, vem alcançando expressivo sucesso na criação e implantação de bancos de horas, onde, de maneira planejada e mediante critérios previamente definidos pelo órgão, o servidor poderá se ausentar dos seus trabalhos mediante compensação das horas eventualmente trabalhadas além de sua jornada. O desenvolvimento do SCA, a exemplo, foi inspirado em sistema já utilizado pela Controladoria Geral do Distrito Federal.

O SCA utiliza as informações do sistema de controle de acesso predial, reunindo dados das catracas instaladas nos acessos ao edifício.

A sede da AGEFIS está localizada em edifício alugado, no Setor de Indústrias – SIA. Faz parte do contrato de locação um sistema de controle de entrada e saída do edifício composto por catracas bidirecionais dotadas de teclados numéricos, com leitor de impressões digitais e visor LCD de 3 linhas que, por economia de recursos, foram aproveitados na solução conferida ao SCA.

À semelhança da folha de frequência manuscrita, o Sistema de Controle de Acesso permite o ajuste, por parte do servidor, do horário trabalhado e do período de almoço, como também, dentre outros, registro de atividades externas à sede da AGEFIS - como vistorias, atendimentos à demandas do SISAF GEO, participação em reuniões externas, comparecimento e acompanhamento de familiares à consultas médicas etc. Todos os ajustes são submetidos à apreciação da Chefia imediata que, homologando todas as ocorrências, permite a geração da folha de frequência a ser devidamente impressa e assinada pelo servidor e sua Chefia.

Pelo fato do SCA ter sido implantado a partir do mês de agosto de 2018, cuja utilização para impressão da folha de frequência ainda é opcional, espera-se a sua utilização por um número cada vez maior de servidores, proporcionando ajustes eventualmente necessários ao sistema como também a completa substituição da folha de frequência manuscrita.

Com a implantação do SCA na AGEFIS, tornou-se possível a instituição do banco de horas por meio da Instrução Normativa nº 143, de 1º de outubro de 2018, administrado pela Superintendência de Administração e Logística - SUAL/AGEFIS.

Atividades Executadas

- Desenvolvimento do Sistema de Controle de Acesso pelos servidores da UTEC/AGEFIS;
- Conexão do SCA aos equipamentos já instalados na Sede da AGEFIS;
- Recepção e operacionalização do disposto na Instrução Normativa nº 143, de 1º de outubro de 2018;
- Permanente manutenção do sistema por parte dos servidores da UTEC/AGEFIS.

Resultados Alcançados

- O SCA possibilitou a implementação do banco de horas no âmbito da AGEFIS;
- Após as devidas homologações, o SCA proporciona o fechamento e a emissão da folha de frequência, a ser assinada pelo servidor acompanhada da anuência de sua chefia imediata;
- Efetivo registro de entrada e saída dos servidores na sede da AGEFIS, permitindo ajustes e incrementos necessários

- Registrar o período efetivamente trabalhado pelo servidor que, de maneira planejada e mediante critérios previamente definidos pelo órgão, poderá se ausentar dos seus trabalhos mediante compensação das horas eventualmente trabalhadas além de sua jornada de trabalho;
- Oferece um repositório centralizado, seguro e informatizado dos dados referentes ao controle de frequência;
- Reduz o tempo e o risco de falhas no preenchimento manual da folha de frequência e na sua assinatura;
- Melhor aproveitamento dos recursos de hardware e software dedicados ao controle de acesso predial.

Análise da Situação Atual

Com a sua implementação e consequente edição da Instrução Normativa nº 143, de 1º de outubro de 2018, o SCA tem se tornado atraente aos servidores que desejam usufruir dos benefícios relacionados ao banco de horas. Por ora, a utilização do Sistema para controle de acesso predial e consequente impressão da folha de frequência ainda é opcional, embora seja recomendável sua adesão pelos servidores, inclusive para a proposição de ajustes eventualmente necessários ao sistema.

Dificuldades Encontradas

- Não há equipamento de proteção contra falha no fornecimento de energia elétrica;
- Não há rotina de backup dos dados, nem mesmo um backup local;
- O fato de ser opcional a utilização do SCA para controle de acesso e impressão da folha de frequência enfraquece, de certa maneira, o seu uso e aperfeiçoamento, vez que o servidor continuará a registrar horários previamente estabelecidos na folha de frequência manuscrita, sem comprovação mínima, a serem atestados pelo seu superior hierárquico.

Conclusão

Conclui-se que a criação e implantação do SCA promoveu maior celeridade ao registro e no cumprimento do seu horário de trabalho pelos servidores, permitindo o controle das horas efetivamente trabalhadas na Sede da AGEFIS.

Sugerimos para aperfeiçoamento futuro do SCA, a definição de interface com sistemas de gerenciamento de pessoal, passando a registrar, automaticamente, férias, licenças, abonos devidamente homologados, bem como interface com o SISAF GEO.

## 11. Atendimento ao Cidadão

### 11.1 Implantação dos serviços web ao contribuinte

Contextualização

O acesso aos serviços públicos tem sido modernizado ao oferecer aos cidadãos a possibilidades de acessá-los remotamente, através dos serviços via web. A utilização de ferramentas que estejam a um click do nosso público permitirá uma melhoria qualitativa e quantitativa em nosso relacionamento com a população do Distrito Federal. A ferramenta web permite ao cidadão emitir certidões e obter informações do andamento de seus processos, proporcionando a otimização do seu tempo para resolver suas necessidades junto à AGEFIS.

Atividades executadas

Em agosto de 2018, o sítio da AGEFIS (www.agefis.df.gov.br) passou a imprimir os boletos de pagamento das taxas e a realizar a autenticação das Certidões emitidas, pelo endereço eletrônico: http://geoservicos.agefis.df.gov.br, efetivando os serviços via web disponibilizados aos cidadãos.

Resultados Alcançados

O serviço de emissão de nada consta foi implantado no dia 30 de março de 2017, primeiramente com a emissão da certidão negativa, posteriormente seria ampliado para a emissão da certidão positiva com efeito de negativa, para este projeto ainda ocorreriam mais duas entregas em 30 de novembro que é o acompanhamento do andamento dos requerimentos e a emissão do espelho de pagamentos efetuados, entretanto, por inviabilidade técnica estas fases foram suspensas e a emissão de nada consta pela WEB, foi suspensa tendo em vista a implantação do Sistema Integrado de Lançamento de Créditos do Distrito Federal – SISLANCA.

Análise da Situação Atual

Em relação aos serviços web, encontra-se disponibilizado apenas a emissão de boletos pelo sítio da AGEFIS (www.agefis.df.gov.br).

Conforme reunião ficou acordado que com a implantação do SEI e SISLANCA as demais fases do projeto ficariam sem sentido, houve consenso de se finalizar o projeto.

Dificuldades Encontradas

Disponibilização de equipe técnica da área de Tecnologia da Informação (TI) para aprimorar os serviços a serem disponibilizados ao cidadão.

Conclusão

Os serviços a serem implantados via Web, é uma necessidade premente, pois cada vez mais se faz necessário uma maior interatividade entre o setor público e o cidadão.

11.2 Índice de Transparência Ativa

Contextualização

Ao decorrer dos últimos anos foi identificada a falta de transparência das ações e autuações realizadas pela AGEFIS no que diz respeito ao Portal da Transparência Ativa. Com o intuito de promover uma atualização dos dados e constante abastecimento, o índice de transparência tornou-se um importante indicador no Acordo de Resultados.

Atividades Executadas

- Os primeiros procedimentos foram reuniões com gestores dos setores responsáveis que poderiam ajudar nas atualizações trimestrais dos dados no portal;
- Ligações e reuniões junto a assessores da Controladoria Geral do DF para aperfeiçoamento e direcionamento das ações a serem executadas;
- Elaboração de oficio para setores como ouvidoria e a Superintendência de Administração e Logística no intuito de serem setores parceiros na atualização dos dados;
- Retorno dos setores com todas as informações necessárias;
- No início de 2018, começaram as adequações no portal para o preenchimento das informações;
- Atualização das informações iniciais inseridas no site da AGEFIS;
- Comprometimento dos setores em atualizarem as informações trimestralmente, enviando sempre ao e-mail da ASCOM;

Resultados Alcançados

O índice de transparência ativa, que era de 4% em 2017 segundo a última avaliação realizada pela CGDF, subiu para 93%, superando em 13% a meta estabelecida no início de 2018. Vale ressaltar que os 7% restantes no período de avaliação já foram alterados. Segue anexo o ranking elaborado pela Controladoria.

Análise da Situação Atual

Atualmente o portal de transparência segue apenas com atualizações trimestrais, tendo em vista que a grande demanda de informações necessárias não sofre alterações constantes. Dois servidores, um dessa Assessoria de Comunicação e outro da SUAL, são responsáveis pelas cobranças de informações a atualizações trimestrais.

Dificuldades Encontradas

A maior dificuldade alcançada no projeto foi a coleta das informações iniciais.

Conclusão

Pode-se concluir que o aprimoramento das informações de interesse público no site da AGEFIS teve resultado acima do esperado. Com o empenho e dedicação dos servidores do órgão, em menos de um ano, a meta de 80% do índice de transparência foi ultrapassada em 13%. Para os anos seguintes, pretende-se continuar a atualização trimestral do portal levando a Agência ao índice de 100% de transparência ativa.

11.3 Novo Site da AGEFIS

Contextualização

Com a modernização de toda a rede, foi observada a necessidade de atualização de todos os sites do Governo de Brasília, secretarias e administrações afim de facilitar o entendimento e a busca por informações por parte da população.

Dentro desse contexto a AGEFIS decidiu migrar e atualizar toda a plataforma afim de apresentar um site de fácil acesso, mais direto e com informações de transparência.

Atividades Executadas

- Recebida a determinação da SECOM para mudança de plataforma;
- Foi feito backup de todo conteúdo do site da AGEFIS da plataforma anterior (Jommla);
- Treinamento para utilização da nova plataforma (Wordpress);
- Migração de todas as informações da antiga plataforma (Jommla) para nova plataforma (Wordpress);
- Observou-se a necessidade de complementação das informações ausentes referente a LAI (Lei de Acesso à Informação);
- Foi feita a atualização de todo conteúdo afim de entregar informações totalmente atualizadas.

Resultados Alcançados

Após todas as atividades executadas no processo, conseguimos alcançar uma plataforma mais objetiva, com acesso fácil e um índice de 93% de transparência (índice anterior aos procedimentos de 4%) o que demonstrou o grande avanço em apresentar transparência para a população.

Abaixo imagem da capa do Novo Site da AGEFIS:

Análise da Situação Atual

O trabalho pretendeu inicialmente, atingir 80% de transparência e conteúdo interativo e de fácil acesso. No entanto devido às eleições de 2018, o cronograma de trabalho com o site foi alterado por conta da necessidade de suspender temporariamente as informações incluídas no site.

Dificuldades Encontradas

Atualização de toda a plataforma foi suspensa no segundo semestre de 2018, devido às eleições.

Conclusão

Concluiu-se que a migração do site da plataforma anterior (Jommla) para nova plataforma (Wordpress) foi um sucesso tendo em vista que o objetivo era uma plataforma de fácil acesso, autoexplicativa e com uma transparência de no mínimo 80%. Objetivo alcançado em todos os quesitos.

12. Programações Fiscais

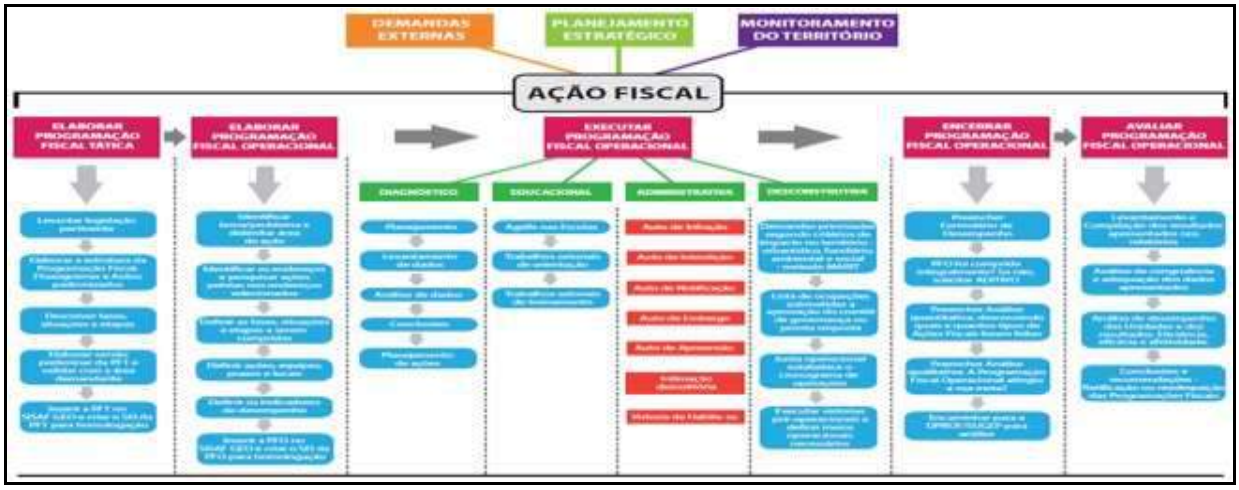
12.1 Metodologia das Programações Fiscais Táticas e Operacionais

Contextualização

As Programações Fiscais foram criadas com o objetivo de direcionar ações fiscais planejadas para alcance de um resultado mais eficaz em conformidade com a legislação vigente visando a mensuração dos resultados e aumento da qualidade da ação fiscal desenvolvida em campo.

Em 2017 foi desenvolvido o Projeto de Modernização das Programações Fiscais, com 40 (quarenta) Programações Fiscais Táticas revisadas e colocadas numa nova formatação, com a inserção dos fluxos de ação fiscal e, ainda, itens que remetem ao Planejamento Estratégico, ciclo 2017/2020, da AGEFIS, com metas e indicadores definidos.

O macroprocesso da Ação Fiscal, realziado dentro de uma programação fiscal, está descrito na figura abaixo.




Como observável na figura acima, as Programações Fiscais Táticas originam-se no Planejamento Estratégico da AGEFIS, ou de Demandas Externas ou do Monitoramento do Território, e estão subdivididas em:

- Programação Fiscal Tática - explica o "que" e o "como", especifica as fases (Diagnóstico, Educativa, Administrativa e Desconstitutiva) e a forma como cada uma será desenvolvida. Está a cargo da Superintendência de Planejamento. A Programação Fiscal Tática – PFT, contempla todos os procedimentos fiscais para cada tema específico, relacionados às competências legais de cada unidade orgânica da AGEFIS, com detalhamento de todas as ações fiscais que deverão ser executadas. A PFT possui caráter perene e apenas uma unidade orgânica diretamente responsável pela execução das ações fiscais nela previstas, podendo ter apoio de outras unidades orgânicas. As programações fiscais táticas são elaboradas com numeração própria, estabelecidas por temas específicos, com vigência determinada e estruturada, visando o monitoramento das ações por meio de indicadores de desempenho.
- Programação Fiscal Operacional - PFO especifica onde, quem e quando. Está a cargo das Superintendências das Atividades Finalísticas, ou seja, Obras Edificações e Urbanismo, Atividades Econômicas, Resíduos e Operações.

Em 2018, houve uma alteração nos procedimentos da Fase de Diagnóstico em todas as Programações Fiscais Táticas, devido a criação da UGMON, que encampou a fase de diagnóstico, através do monitoramento.

Diante deste cenário, destacamos as principais Programações Fiscais Táticas e Operacionais, em cada especialidade, realizadas em 2018.

## 12.2 Obras, edificações e urbanismo

Na Superintendência de Fiscalização de Obras, em 2018, foram abordados os seguintes temas para as Programações Fiscais Táticas – PFT:

| PFT | TEMA | Nº de PFO |
|---|---|---|
| 101 | Fiscalização Obras em Área Pública | 7 |
| 102 | Certificado de Conclusão de Obras - Habite-se | 1 |
| 103 | Fiscalização de Obras em Áreas Regulares Com Licença | 4 |
| 104 | Fiscalização de Áreas em Regularização | 3 |
| 106 | Fiscalização de Obras Áreas Regulares Sem Licença | 4 |
| 107 | Fiscalização em Área Pública- Puxadinhos Asa Sul | 1 |
| 108 | Lançamento Taxa de Execução de Obras | 1 |
| 109 | Fiscalização em Área Pública - Puxadinhos Asa Norte | 1 |

Fonte: SUOB/AGEFISDas PFT's acima citadas, destacam-se as seguintes:

Vistoria para Emissão do Certificado de Conclusão de Obras - habite-se

Contextualização

A população do Distrito Federal tem historicamente percebido o processo de obtenção da Carta de Habite-se como dispendioso, burocrático, complexo e excessivamente demorado. Além da insatisfação do contribuinte que decide se submeter a esse processo, muito provavelmente, essa insatisfação contribui para que muitos decidam optar pela informalidade. Nesse contexto coube intervir com mudanças nos procedimentos para torná-los mais eficientes, ágeis e rápidos.

Atividades Executadas

Os formulários padrão dos Relatórios de Habite-se - RHBT, foram reformatados para adequá-los às mudanças do Novo COE/DF.

Foi instituída a assinatura eletrônica com confirmação de autenticidade por meio de QR Code.

Otimizou-se a gestão de pessoal por meio do SISAF GEO, SCA e GETAF.

Instituiu-se o uso do Sistema SEI para a tramitação de processos entre a AGEFIS e as administrações regionais, bem como a CAP/SEGETH.

Capacitou-se os auditores em legislação, em especial no Novo COE/DF, em procedimentos padrão e operação dos Sistemas SISAF GEO e SEI, bem como na abordagem dos erros e vícios mais comuns e como evitá-los.

Depois de implantado o GETAF (Gerenciamento de Tarefas e Ações Fiscais) com redistribuição das Equipes de Trabalho e o advento do novo COE/DF, a PFO nº 102/2017 foi aditivada com a finalidade de ser observado durante a vistoria se há conformidade da obra executada com os parâmetros urbanísticos e de acessibilidade das áreas comuns, conforme o projeto arquitetônico habilitado e demais observâncias de acordo com as novas diretrizes para obtenção da Carta de Habite-se.

Resultados Alcançados

O trâmite de documentos físicos via malote e outros meios foi eliminado, com o uso do Sistema SISAF GEO e do SEI, tendo sido implementado o trâmite digital de forma rápida, segura e mais eficiente, inclusive com o georreferenciamento das informações e assinaturas digitais.

Os prazos de resposta das vistorias de Habite-se foram reduzidos para em torno de 25 (vinte e cinco) dias corridos.

Foram reduzidos os riscos de fraude pela assinatura eletrônica com confirmação de autenticidade por meio de QR Code e a extinção da tramitação de documentos físicos.

Foram diminuídos os custos com material e insumos de papelaria e impressão.

O SISAF GEO tornou-se uma fonte valiosa de dados para subsidiar o desenvolvimento de pesquisas e tecnologias, além de ferramenta de gestão das atividades de fiscalização e monitoramento do território no que se refere às atividades relacionadas ao Habite-se.

Foi modernizada a forma de acompanhamento de cada fase do processo e de gerenciamento dos respectivos prazos de: a) recebimento das solicitações; b) distribuição; c) realização de vistorias; d) elaboração e emissão dos RHBT's; e) aprovação dos relatórios e; f) devolução.

Evitou-se deslocamentos de pessoal e/ou de processos físicos com o uso do SEI, poupando tempo e recursos para emissão e entrega dos RHBT's.

Houve melhoria considerável na capacitação e nivelamento dos auditores com padronização dos procedimentos de vistoria e emissão de relatórios para Carta de Habite-se.

Análise da Situação Atual

Com a drástica redução do número de auditores devido principalmente a baixas por aposentadorias, esperava-se que as metas estabelecidas entrassem em sérios riscos. No entanto, mesmo com o quadro de pessoal reduzido e as dificuldades encontradas, as modificações introduzidas permitiram o alcance das mesmas de forma satisfatória.

Dificuldades Encontradas

Redução do quadro de pessoal;

Limitação de recursos tecnológicos para o desenvolvimento do SISAF GEO que ainda continuam a ser enfrentadas, mas com sucesso;

Constantes necessidades de modificações no sistema SISAF GEO para adaptá-lo às necessidades diárias dos vários processos que o sistema gerencia;

Dificuldades dos usuários no uso do SISAF GEO que precisam ser vencidas em atendimentos pessoais e individualizados.

Conclusão

A implementação do SISAF GEO possibilitou a celeridade nos trâmites dos documentos a entrada em vigor do novo COE/DF já tem surtido efeito neste sentido também e espera-se que a medida que a nova legislação sendo colocada em prática, as metas estabelecidas serão atingidas de forma ainda mais plena.

Espera-se que o Sistema SISAF GEO possa receber maior aporte de recursos e possa funcionar de forma cada vez mais eficiente e que o SEI seja utilizado de forma mais plena até mesmo eliminando o trâmite dos processos físicos permitindo uma diminuição no tempo de expedição do RHBT em menos tempo.

Concluímos que com as medidas adotadas houve uma notável redução no tempo médio na emissão do RHBT (25 dias) em comparação com os números apresentados no ano de 2017, onde a média ponderada desse tempo era de 30 dias.

Embora não se tenha ainda atingido a meta de 20 dias de tempo médio para emissão do RHBT na AGEFIS consideramos que essa média será atingida em 2019 considerando as medias adotadas.

12.3 Fiscalização do uso e ocupação do solo das áreas públicas dos Comércios Locais da Asa Sul "Puxadinhos"

Contextualização

A expansão das ocupações irregulares em área pública resulta na perda de espaços destinados ao uso da população do Distrito Federal e por consequência compromete a qualidade de vida dos cidadãos. Há de salientar que as áreas públicas são destinadas ao uso de toda população

do Distrito Federal e sua "privatização" requer o devido licenciamento pelas autoridades competentes.

A padronização das ocupações das áreas públicas nos Comércios Locais da Asa Sul, comumente designados por "puxadinhos", visa assegurar a tutela do território, resguardar a ordem urbanística e o interesse público, em consonância com as políticas governamentais. Os procedimentos a serem adotados buscam reafirmar Brasília como Patrimônio Cultural da Humanidade, assegurando o direito a acessibilidade do conjunto arquitetônico e o bem-estar da população.

A Programação Fiscal visa verificar a regularidade do uso e ocupação da área pública contígua às lojas dos comércios locais da Asa Sul, no Setor de Habitações Coletivas Sul – SHCS - por edificações ou mobiliários removíveis, não permitidos ou permitidos por meio da autorização precária de uso ou pelo contrato de concessão de uso, nos termos e condições definidos na Lei Complementar nº 766, de 19 de junho de 2008 e suas alterações e regulamentações.

Atividades Executadas

Para o ano de 2018, em continuidade às Programações Fiscais Operacionais nº 75.1 e 75.2, ambas de 2017, verificou-se a necessidade de realizar novo diagnóstico para identificar as ocupações de área pública lote a lote, e não por estabelecimento comercial, visto a possibilidade de o comércio ali estabelecido ocupar mais de um lote e de diferentes proprietários. Em face disso, foi elaborada a Programação Fiscal Operacional nº 107.1/2018.

Com os resultados obtidos nas diversas vistorias realizadas no período de 15/05/2018 a 15/06/2018, foi elaborada planilha contendo o número do lote ou lotes, realizando a correspondência com a numeração predial encontrada no local, listando ainda os nomes e CPF/CNPJ dos proprietários, conforme lista encaminhada pela Secretaria de Fazenda do DF.

Foram identificados ainda, os endereços que foram objeto de autuação prévia na PFO 75.2/2017. Nas vistorias, os ocupantes dos lotes que ocupavam área pública foram questionados sobre a existência de licenciamento, sendo registrado o tipo de documento apresentado, e orientados, aqueles que porventura não apresentaram a licença de obras, a providenciar a respectiva regularização e manter no local para futuras visitas dos auditores.

Foram anotados ainda, os lotes que ocupam além do permitido pela legislação vigente (LC 766/2008).

Resultados Alcançados

Com base na demanda apontada por meio da Programação Fiscal Operacional nº 107.1/2018, foi realizado diagnóstico em campo que retratou a situação atual do uso e ocupação do solo das áreas públicas contíguas aos comércios locais da Asa Sul, onde foram obtidos os seguintes resultados:

Foram identificados 2.372 (dois mil, trezentos e setenta e dois) lotes, deste total 566 (quinhentos e sessenta e seis) não possuíam ocupação em área pública e 1.806 (um mil, oitocentos e seis) possuíam ocupação comumente denominada “puxadinho”. O gráfico abaixo retrata o resultado do diagnóstico.

Nas vistorias realizadas, os Auditores / Auditores Fiscais solicitaram dos ocupantes dos lotes que possuíam ocupação de área pública, a documentação referente ao licenciamento, sendo que em 440 (quatrocentos e quarenta) lotes foram apresentados alguma documentação (Número de Protocolo/Processo, Autorização Precária de Uso, Contrato de Concessão de Uso ou Licença de Obra), e em 1.366 (um mil, trezentos e sessenta e seis) lotes não apresentaram qualquer documentação.

Dificuldades Encontradas

Houve a dificuldade em realizar a correspondência da numeração cartorial com a numeração predial. No local nem sempre havia a placa de endereço e constatou-se até mesmo a substituição de numeração das lojas pelos lojistas.

Foram utilizadas a base de dados da Secretaria de Fazenda do DF e tabela provida pela Administração Regional do Plano Piloto, para correção das incongruências encontradas.

Conclusão

Mostrou-se que a execução das atividades de fiscalização precedida de uma programação fiscal, atendendo a um tema específico, é eficaz para maior controle das ações realizadas e, ainda, tratando de forma isonômica as situações irregulares de mesma natureza.

12.4 Fiscalização de Áreas em Regularização

Contextualização

Considerando o crescimento desordenado das regiões em processo de regularização, torna-se imprescindível seu monitoramento, coibindo-se as grandes distorções em relação ao padrão predominante, de sorte a preservar os parâmetros urbanísticos que norteiam o processo de regularização, em consonância com a Política de Fiscalização de Atividades Urbanas do Distrito Federal.

Conciliação entre do processo de regularização das áreas ocupadas de forma irregular com as questões ambientais e com os parâmetros urbanísticos definidos em lei.

Será detalhada a Programação Fiscal para atendimento das ARIS E ARINE VICENTE PIRES.

Atividades Executadas

1 - PFO 104.10/2018 – ARIS E ARINE VICENTE PIRES – (SEI nº 00361.000.56101/2017) Foi criada a PFO nº 104.10/2018 com 3 equipes distintas. A Equipe 1 expediu os autos de infração diariamente por descumprimento aos autos de embargo e interdição, a Equipe 2 aplicou Multa por infração continuada e demais penalidades previstas no Código de Edificações. A Equipe 3 elaborou e emitiu os relatórios pré-operacionais e participou das operações de apreensão e lacre. Todas as fases da PFT 104/2017 foram aplicadas;

2 - PFO 104.DGN /2018 – ARIS E ARINE VICENTE PIRES (SEI nº 361 000 22107/2018) – Depois de implantado o GETAF (Gerenciamento de Tarefas e Ações Fiscais ) com redistribuição das Equipes de Trabalho foi criada a PFO nº 104.DGN/2018 para atender as obras em andamento detectadas pela UGMON (Unidade de Monitoramento) para aplicação de autos de infração por descumprimento aos autos de embargo e interdição, e demais penalidades previstas no Código de Edificações, elaboração de relatórios pré-operacionais e participação nas operações de apreensão e lacre. Foram aplicadas todas as etapas da 3ª Fase (Administrativa) e 4ª Fase (Desconstituição) da PFT 104/2017;

3 - PFO 104.1/2018 – ADITIVO – ARIS E ARINE VICENTE PIRES (SEI nº 361 000 22107/2018) - Depois de implantado o GETAF (Gerenciamento de Tarefas e Ações Fiscais) com redistribuição das Equipes de Trabalho a PFT 104/2017 foi aditivada para incluir as obras em fase inicial para aplicação do novo Código de Edificações, elaboração de relatórios pré-operacionais e participação nas operações de apreensão e lacre. Foram aplicadas todas as etapas da 3ª FASE (Administrativa) e 4ª FASE (Desconstituição) da PFT 104/2017. Foram aplicadas todas as fases previstas na PFT 104/2017;

Resultados Alcançados

Foi elaborado diagnóstico por meio de preenchimento de formulários em campo;

Foram aplicadas multas por descumprimento de embargo e interdição de 24 em 24 horas;

Foram aplicadas multas por infração continuada, totalizando em 2.864;

Aplicaram-se as demais penalidades previstas no Código de Edificações (Auto de embargo (47), Intimação Demolitória (15), Auto de Interdição (23), Laudo de Descumprimento de Embargo (35), Laudo de Descumprimento de Interdição);

Foram efetuadas operações de apreensões de materiais de obras (32) e de operações de lacre (13) no caso de autos de Interdições e demolições;

Foi lançada a TEO (Taxa de Execução de Obras);

Elaborados relatórios de ações fiscais (1064) e padrão pré-operacionais para envio a SUOP (Superintendência de Operações) com a finalidade de demolição;

Foram representados junto à Delegacia de Polícia Civil de Vicente Pires, 41 (quarenta e um) responsáveis pelas construções em Vicente Pires, objetivando apuração de crime de desobediência previsto no Artigo 330 do Código Penal Brasileiro.

Análise da Situação Atual

Apesar de todas as ações empreendidas, observa-se que responsáveis pelas obras, mesmo tendo recebidos multas sucessivas, material apreendido, obra interditada com lacre, concluíram suas edificações e continuam negociando os imóveis em total desrespeito as normas urbanísticas, ao Código de Edificações e ao serviço realizado pelo Estado por meio da Fiscalização de Obras.

Dificuldades Encontradas

Dar andamento as cobranças das multas aplicadas de forma sucessiva em decorrência dos descumprimentos dos Autos de Embargos e Autos de Interdições considerando a emissão de novas de multas originárias aplicadas;

Ações na justiça com intuito de anular ou suspender a aplicação de multas cumulativas;

Adequação ao Novo Código de Edificações do Distrito Federal (Lei 6138/2018), o que obriga a adequação no preenchimento nos formulários existentes para adequação a nova lei;

O número excessivo de óbices judiciais (55), na esfera federal, que:

- Inicialmente, referenciavam a esbulho possessório e suspensão de qualquer ato demolitório, e posteriormente acrescentaram o sobrestamento dos efeitos do Auto de Embargo;
- A retirada de material e equipamentos que impediu a demolição de prédios que se encontravam em fase de escavação e pavimentos que ainda permitia a realização de operações de erradicação;

Qualificar os verdadeiros responsáveis pelas obras;

Acessar as obras por estarem trancadas com trabalhadores executando serviços.

Colher assinatura dos autuados ou de testemunhas bem como apresentação de identificação, tendo como consequência a obrigatoriedade de publicação dos autos em Diário Oficial do Distrito Federal tornando o processo mais oneroso para o Estado.

Conclusão

Considerando-se a celeridade e informalidade das ocupações, características comuns em áreas em regularização, a Programação Fiscal Tática 104 foi aplicada de forma mais direcionada e organizada, e continuará no ano de 2019 por meio de novas Programações Fiscais Operacionais ou por outro instrumento que seja disponibilizado, respeitando-se o Código de Edificações do Distrito Federal (Lei 6138/2018).

Observou-se, adicionamente, que as operações de apreensão de materiais tiveram melhores resultados, principalmente no quesito diminuição na velocidade da execução da obra, já que os construtores, após terem materiais apreendidos, passaram a disponibilizar em seus

canteiros apenas o material do dia e, consequentemente, a diminuir a quantidade de mão de obra.

Dessa forma, tal procedimento carece de investimentos em equipamentos, maquinário e recursos humanos para realização constante deste tipo de operação.

3. Superintendencia de Atividades Econômicas

Na Superintendência de Fiscalização de Atividades Econômicas, em 2018, foram abordados os seguintes temas para as Programações Fiscais Táticas – PFT:

| PFT | TEMA | Nº de PFO Vinculadas |
|---|---|---|
| 202 | Fiscalização do Comércio Estabelecido | 8 |
| 203 | Fiscalização de Engenhos Publicitários | 11 |
| 205 | Fiscalização do Comércio Ambulante do D.F | 5 |
| 206 | Fiscalização em Eventos Noturnos e Diurnos | 3 |
| 207 | Cobrança de Taxa de Funcionamento - TFE | 1 |
| 208 | Fiscalização em Feiras do DF | 1 |
| 502 | Realização de Demandas externas | 1 |
| 507 | Atendimentos de Demandas externas | 1 |

Fonte: SUFAE/AGEFISDas PFT's acima citadas, destacam-se as seguintes:

12.5 Fiscalização do Comércio Estabelecido

Contextualização

Estabelecer as ações a serem realizadas pela Agência de Fiscalização do Distrito Federal, dentro da DIREC - Diretoria de Atividades Econômicas Estabelecidas, vinculada à Superintendência de Fiscalização de Atividades Econômicas, tendo como tema o comércio estabelecido e sua regularidade, considerando que as empresas e instituições, lucrativas ou não, contribuem de forma significativa para a economia do Distrito Federal, com o pagamento de taxas e tributos. As ações fiscais visam proporcionar e direcionar de forma organizada o trabalho voltado para uma cidade funcionando de forma regular.

Atividades Executadas

Das 32.718 ações realizadas na unidade, 6.454 foram no comércio estabelecido entre janeiro e julho de 2018, sendo essas registradas da seguinte forma:

- 14 Emissão de Autos de Apreensão;
- 426 Autos de Infração;
- 67 Autos de Infração de TFE (taxa de fiscalização de estabelecimento);
- 75 Autos de Interdição;
- 1.772 Autos de Notificação;
- 4.099 Relatórios de Ações Fiscais

Resultados Alcançados

A meta estipulada para o ano de 2018 foi para exercer a fiscalização em 4.000 mil estabelecimentos comerciais, porém o alcançado nos primeiros 10 meses do ano foi 6.454 estabelecimentos com ações, ou seja, esta SUFAE atingiu 161,35% da meta estabelecida.

Análise da Situação Atual

O resultado proporcionou à população uma segurança maior no que tange à regularidade dos estabelecimentos comerciais.

Dificuldades Encontradas

Uma das dificuldades encontradas nessas ações está relacionada ao Registro de Licenciamento de Empresas (RLE), que por muitas vezes é emitido por meio do site antes da autorização de órgãos como Vigilância Sanitária, Corpo de Bombeiros, etc. Tal fato traz divergência na interpretação da licença no momento da fiscalização.

Conclusão

A meta estipulada foi satisfatoriamente superada, fato que proporcionou uma maior fiscalização nos diversos tipos de estabelecimentos comerciais, propiciando uma mais segurança à população no que concerne à regularidade dos estabelecimentos.

12.6 Fiscalização do Comércio Ambulante do D.F

Contextualização

O comércio exercido por ambulantes está presente de forma significativa no Distrito Federal, sendo que nem todos possuem autorização para desenvolver a atividade. O ambulante sem autorização coloca em risco a saúde da população, deixa de recolher impostos para o Estado e arrefece a desigualdade de tratamento com os demais autorizados.

Dessa forma, o comércio ambulante, não autorizado pelo poder público, deve ser alvo de constantes ações fiscais, a serem coordenadas por Programações Fiscais Táticas.

Conscientizar os atores direta ou indiretamente através de ações educativas, com o propósito de divulgar as informações técnicas relativas aos assuntos pertinentes às atividades de fiscalização e objetivam esclarecer dúvidas e fomentar a consciência da população, estabelecendo o diálogo voltado à educação urbana.

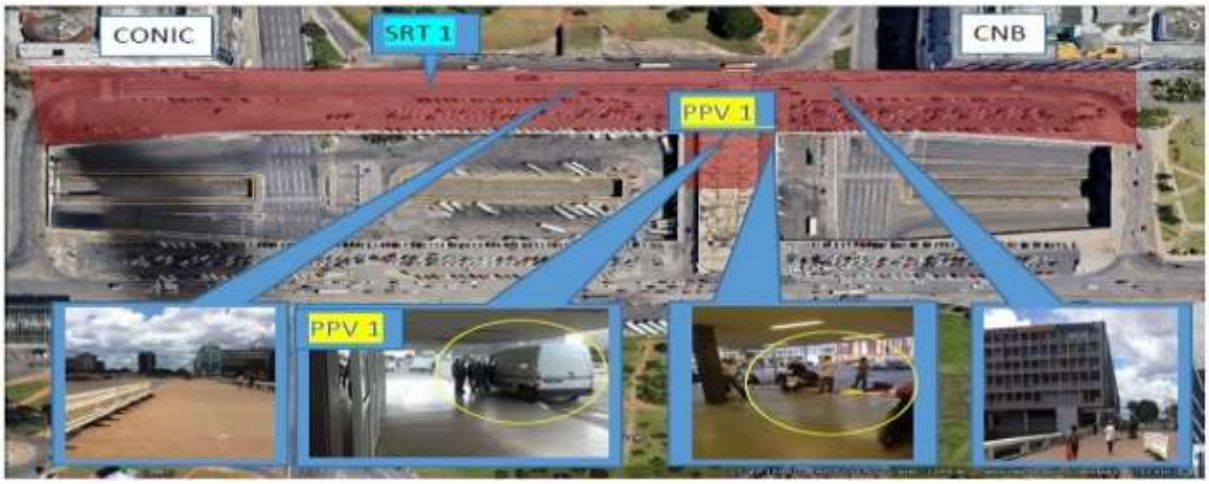
O objetivo das operações nos grandes centros, denominadas Centro Legal, não é o confronto com ambulantes e sim a ocupação dos 05 (cinco) principais pontos ocupados por eles e assim o controle diário e manutenção da ordem pública.

A seguir algumas imagens dos trabalhos desenvolvidos nas operações do Centro Legal:

**ANTES DAS AÇÕES DA AGEFIS**

Fonte: SUFAE/AGEFIS.

Fonte: SUFAE/AGEFIS.




Fonte: SUFAE/AGEFIS.

Atividades Executadas

A meta estabelecida para o ano de 2018 foi de 500.000 m2 mês para desobstrução de áreas, foi realizado mês a mês conforme segue:

- Janeiro/2018 – 596.440 m2;
- Fevereiro/2018 – 538.720 m2;
- Março/2018 – 596.400 m2;
- Abril/2018 – 577.200 m2;
- Maio/2018 – 596.940 m2;
- Junho/2018 – 577.200 m2;
- Julho/2018 – 596.440 m2;
- Agosto/2018 – 596.440 m2;
- Setembro/2018 – 577.200 m2;

- Outubro/2018 – 596.400 m2.

Os trabalhos de desobstrução de áreas públicas ocupadas por ambulantes irregulares nos principais centros (Centro de Ceilândia, Centro de Taguatinga, Setor Comercial Sul - SCS e Rodoviária Plano Piloto e do Entorno) superou a meta de 8h/dia para 15h/dia, o que contribuiu para o resultado médio de 584.896 m2 de área desobstruída por mês durante os 10 primeiros meses do ano, o que representa 117% da meta estabelecida para o ano de 2018.

Resultados Alcançados

Das 32.718 ações realizadas na unidade, 11.129 foram voltadas para o combate ao comercio de Ambulantes.

Análise da Situação Atual

As operações de combate ao comércio ambulante nos grandes centros são realizadas pelas equipes de auditores da SUFAE dispostas da seguinte forma:

- Rodoviária do Plano Piloto – segunda a sábado das 06:00 às 21:00 horas
- Setor Comercial Sul – segunda a sexta-feira das 07:00 às 19:00 horas
- Taguatinga Centro – Segunda e sexta-feira das 08:00 às 18:00 horas

Dificuldades Encontradas

Atualmente a SUFAE dispõe de 103 auditores de atividades urbanas para atender todas as demandas de comercio ambulante, comercio estabelecido, meios de propaganda, concessões e permissões e demandas noturnas em todos Distrito Federal.

O efetivo de Auditores empregados nas ações de combate ao comércio ambulante tem encontrado dificuldades no que diz respeito ao apoio policial necessário às operações, indisponível nos horários de 12 às 14 horas e das 18 às 22 horas. Tal fato que prejudica o alcance do objetivo final de tais ações: coibir o comércio ambulantes nos grandes centros.

Outro ponto de dificuldade apontados por eles é a ausência de uma sala onde possam se reunir para traçar metas e planejamentos a ser desenvolvidos durante o dia, além de servir como guarda de mercadorias apreendidas até que sejam transportadas para o deposito.

Conclusão

Considerando a atual situação econômica do País e o elevado número de desemprego na região integrada de desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno, foi identificado uma dificuldade maior no combate ao comércio de ambulantes nos grandes centros, necessitando assim de um número maior de auditores e policiais militares, para controlar tal irregularidade.

## 12.7 Superintendência de Fiscalização de Resíduos

Na Superintendência de Fiscalização de Resíduos, em 2018, foram abordados os seguintes temas para as Programações Fiscais Táticas – PFT:

| PFT | TEMA | Nº de PFO Vinculadas |
|---|---|---|
| 301 | Fiscalização de Água Servida em Logradouros Públicos | 4 |
| 302 | Fiscalização de Colagem de Cartazes ou Qualquer Outro Tipo de Propaganda em Bens Públicos | 7 |
| 303 | Fiscalização do Descarte Irregular em Área Pública de Resíduos Volumosos e Inservíveis da Construção Civil - RCC | 12 |
| 304 | Fiscalização de Grandes Geradores de Resíduos Sólidos | 26 |
| 305 | Autorização de Transporte de Resíduos de Grandes Geradores | 5 |
| 306 | Fiscalização do Descarte Irregular de Resíduos e de Inservíveis | 18 |
| 307 | Fiscalização de Lotes Não Edificados | 16 |
| 308 | Fiscalização da Gestão Adequada de Resíduos em Eventos | 6 |
| 309 | Fiscalização de Resíduos Perigosos de Saúde em Área Pública | 2 |

| | | |
|---|---|---|
| 310 | Fiscalizar o Acúmulo Inadequado de Resíduos em Lotes Edificados e Áreas Contíguas | 5 |
| 311 | Feiras Livres, Permanentes e Eventuais | 9 |
| 312 | Retirada de Materiais Depositados em Área Pública | 6 |
| 313 | Fiscalização Para Remoção de Faixas | 10 |
| 314 | Levantamento de Pontos de Descarte Irregular de Resíduos e de Inservíveis (Pontos Críticos) | 24 |

Fonte: SUFIR/AGEFIS.

Das PFT's acima citadas, destacam-se as seguintes:

1. Fiscalização de Grandes Geradores

Contextualização

A fiscalização de grandes geradores de resíduos sólidos tem como objetivo a conscientização dos estabelecimentos que produzem acima de 120 litros/dia, quanto a obrigatoriedade da elaboração e a apresentação de Projeto de Gerenciamento de Resíduos Sólidos dos empreendimentos.

A preocupação da instituição com o meio ambiente e a saúde pública são aspectos intrínsecos à destinação adequada dos resíduos sólidos. A Lei nº 5.610/2016, regulamenta pelo Decreto nº 37.568/2016, determina que o estabelecimento diagnosticado como Grande Gerador trate dos resíduos integralmente, responsabilizando-se pelo gerenciamento ambiental adequado e com os ônus dele decorrentes, visando a sustentabilidade.

No plano federal, a Política Nacional de Resíduos Sólidos – PNRS, implantada pela Lei Federal nº 12.305/2010, já obrigava os grandes geradores a cuidar de seus resíduos e arcar com os custos dos serviços de coleta e transporte por meio próprios ou contratação de empresa cadastrada.

Um dos benefícios almejados pela política de destinação dos resíduos sólidos é a entrega dos recicláveis, prioritariamente, aos catadores, garantido a renda familiar e a inclusão socioeconômica.

São responsabilidades dos grandes geradores: fazer o cadastro junto ao SLU e informar o prestador de serviços responsável por cada uma das etapas do gerenciamento dos resíduos produzidos (separação, coleta, transporte, transbordo, tratamento e disposição final de rejeitos); elaborar e disponibilizar ao poder público, sempre que solicitado, o Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos; permitir o acesso de agentes do poder público às instalações para verificar o cumprimento das normas pertinentes e observar as regras para acondicionamento, segregação, apresentação de resíduos para coleta, transporte, transbordo, triagem, tratamento e destinação final.

Atividades Executadas

1. A Programação Fiscal Tática nº 304 trata de fiscalização de grandes geradores de resíduos sólidos:

2. A fiscalização vinculada à PFT nº 304 teve suporte com as Programações Fiscais Operacionais e foram editadas 26 PFO’s;

3. As fases Diagnóstico e Educativa, ocorreram em 2017, e tiveram como objetivo informar quanto às novas regras estabelecidas para o Grande Gerador no que tange à separação, acondicionamento e destinação adequada dos resíduos gerados;

4. A fase Administrativa iniciou no presente exercício e teve como finalidade a fiscalização. Entre janeiro a outubro de 2018, foram escalados 84 Inspetores Fiscais, divididos em 42 equipes distribuídas em todas as cidades do Distrito Federal.

Resultados Alcançados

O resultado das ações educativas implantadas após a regulamentação da Lei, em 2016, ficou evidente a partir dos dados colhidos no atual exercício. Dentre os 72.000 estabelecimentos existentes no Distrito Federal, 15.242 foram vistoriados, destes, 727 foram considerados grande gerador de resíduos sólidos e notificados a fim de se adequarem à legislação, posteriormente, 72 estabelecimentos receberam autuações pelo descumprimento às notificações, cerca de 5% e 1% dos estabelecimentos fiscalizados respectivamente, que geraram uma expectativa de receita no valor de R$ 156.398,72.

Análise da Situação Atual

Com a Lei nº 5.610/2016, os grandes geradores tornaram-se responsáveis pela separação do material reciclável, pelo acondicionamento e pela destinação ambiental adequada dos resíduos não recicláveis.

Dificuldades Encontradas

A falta de regulamentação para a destinação adequada para o vidro descartado no Distrito Federal, tais como vasilhames de bebidas, potes de conservas etc. Esse material, apesar de possuir valor econômico de revenda e ser 100% reciclável, não é tratado como um resíduo indiferenciado.

Conclusão

Conclui-se que a Programação Fiscal Tática, que teve um propósito educativo e preventivo, cumpriu seu objetivo com sucesso, já que apenas 5% dos estabelecimentos fiscalizados estavam em desconformidade com a legislação vigente.

### 12.8 Fiscalização do Descarte Irregular de Resíduos da Construção Civil

Contextualização

Os resíduos gerados na Construção Civil – RCC, apresentam elevado potencial de reciclagem, podendo ser utilizados como matéria-prima para produção de materiais de construção. As políticas ambientais relacionadas ao tema devem se voltar para o adequado manuseio, redução, reutilização, reciclagem e disposição desses resíduos.

Cabe aos responsáveis pelo descarte dos resíduos volumosos e inservíveis dar a destinação correta para que não comprometam o tráfego de pedestres e veículos, o entupimento das drenagens urbanas ou até provocarem foco de multiplicação de vetores de doenças à saúde.

A fiscalização dos RCC está disciplinada nas Leis nº 972/1995, nº 4.704/2011, nº 9.605/1998, e nos Decretos nº 17.156/2016; nº 18.369/1996 e nº 38.814/2018, que estabelecem critérios e procedimentos para a gestão da efetiva redução dos impactos ambientais gerados.

Atividades Executadas

A Programação Fiscal Tática nº 303, trata de fiscalização do descarte irregular em área pública de resíduos volumosos e inservíveis da construção civil - RCC;

A fiscalização vinculada à PFT nº 303, teve suporte com as Programações Fiscais Operacionais e foram editadas 12 PFO's.

Na vigência das PFO's foi executada, em 2018, a fase Administrativa, e para essa atividade foram escalados 76 Inspetores Fiscais, divididos em 38 equipes distribuídas em todo o Distrito Federal;

Resultados Alcançados

Em 2018, até outubro, foram fiscalizados 15 pontos de descarte e emitidas 767 notificações e 129 autuações, gerando uma expectativa de receita no valor de R$ 768.690,61.

Em parceria com outras unidades distritais, a AGEFIS realizou a transformação de 05 (cinco) pontos críticos no Distrito Federal, a exemplo, da imagem abaixo, os quais foram transformados em pontos de convivência.

Fonte: SUFIR/AGEFIS.

Ocorreram 1.892 ações fiscais em todo o Distrito Federal.

Foram apreendidos 12 (doze) caminhões flagrados realizando deposição irregular de RCC, ver imagem abaixo:

Fonte: SUFIR/AGEFIS.

Análise da Situação Atual

Os geradores de resíduos da construção civil deverão ter como objetivo prioritário a não geração de resíduos e secundariamente a redução, a reutilização, a reciclagem e a destinação final e não devem ser dispostos em terrenos vazios e em áreas de proteção ambiental.

Dificuldades Encontradas

O gerenciamento de RCC encontra dificuldade na redução do volume de resíduos a ser descartado e na ausência de responsabilidade por passivos ambientais.

Conclusão

A fiscalização do descarte irregular de resíduos sólidos vem buscando atingir o objetivo, que é o tratamento de maneira adequada para que possam ser reciclados e reutilizados ou descartados conforme legislação.

Avalia-se que a PFT atingiu seu objetivo que é fiscalizar o transporte e a disposição final dos resíduos de construção civil – RCC, visando coibir o transporte irregular e a disposição dos resíduos em logradouros públicos. Para tanto, espera-se intensificar as ações no ano de 2019.

## 12.9 Fiscalização para Remoção de Faixas em Área Pública

Contextualização

Em razão da grande quantidade de faixas fixadas em áreas públicas, as ações fiscais requerem agilidade em suas operações, realizando apreensões imediatas e emissão de autos de infrações, no caso dos infratores identificados. Dessa forma, as faixas colocadas em área pública e não autorizadas pelo poder público devem ser alvo constante de ações fiscais continuadas.

O trabalho de fiscalização e apreensão é feito de forma rotineira e visa o disciplinado nas Leis nº 3.035/2002 e nº 3.036/2002, que dispõem sobre o Plano Diretor de Publicidade, o qual prevê a instalação de meios de propagandas em área pública e privada, com parâmetros estabelecidos.

Atividades Executadas

A Programação Fiscal Tática nº 313, que trata de fiscalização para remoção de faixas;

A fiscalização vinculada à PFT nº 313, teve suporte com as Programações Fiscais Operacionais e foram editadas 10 PFO's.

A Superintendência de Fiscalização de Resíduos realizou operações de fiscalização em parceria com as Administrações Regionais, contribuindo assim para uma cidade sem poluição visual.

Na vigência das PFO's foi executada, em 2018, a fase Administrativa/Operacional, e para essa atividade foram escalados 30 Inspetores Fiscais, divididos em 15 equipes distribuídas em todo o Distrito Federal.

Resultados Alcançados

Ocorreram, no período de vigência das programações, 212 fiscalizações, de janeiro a outubro de 2018;

Nesse período foram apreendidas 45.353 faixas no âmbito do Distrito Federal e emitidas 352 autuações, gerando uma expectativa de receita no valor de R$ 466.777,12, abaixo a imagens de algumas operações:

Fonte: SUFIR/AGEFIS.

Análise da Situação Atual

Observa-se que está disseminada no Distrito Federal a prática da utilização de área pública para instalação de propaganda por meio de faixas.

Dificuldades Encontradas

Apesar do caráter diuturno que acarreta a fiscalização para a retirada de faixas, a equipe de inspetores fiscais encontra dificuldade na identificação do infrator, e, consequentemente na conscientização para manter uma cidade sem poluição visual.

Conclusão

A parceria da AGEFIS com as Administrações Regionais contribui para enfrentar o problema, buscando implantar mudanças no comportamento do infrator, mas identifica-se a necessidade de ampliar as políticas visando uma maior conscientização dos envolvidos.

13. Superintendência de Operações

Contextualização

A Superintendência de Operações é a responsável pela desobstrução de áreas ocupadas ilegalmente/irregularmente no Território do Distrito Federal, prejudiciais ao planejamento, ordenamento e regularização territorial. O processo de captação de informações visando apuração de área desobstruída é processado mensalmente

O objetivo é a visualização da proporção do território do Distrito Federal, que sofreu intervenção da AGEFIS, para que se assegure ao gestor governamental e sociedade a transparência das ações de fiscalização realizadas na manutenção da ocupação ordenada do solo bem como se subsidie a correta aplicação de recursos.

Estas informações visam ainda estabelecer um padrão de dados a serem coletados durante as operações de desobstrução de ocupações irregulares criando um sistema mensal para aferição de área desobstruída do Distrito Federal.

Os dados são obtidos em decorrência de 03 fontes de operações fiscais caracterizadas internamente como:

- Operações de Pronta Resposta (para operações com menos de 20 edificações);
- Grandes Operações (para operações acima de 20 edificações); e
- Operações em Parques (parques oficiais do DF).

As operações fiscais acima citadas são norteadas pela aplicação da MARIT de forma técnica, e tem como pressuposto serem as que geram maior impacto no controle e fiscalização da AGEFIS sobre a ocupação irregular do solo do Distrito Federal.

Atividades Executadas

- Utilizou-se como parâmetro inicial de captação de dados as coordenadas via GPS obtidas nas regiões desobstruídas.
- Apurou-se o tratamento dos dados via aplicativo de software My Maps.
- Elaborou-se banco de dados com as informações registradas em forma de gráficos indicando metragem de área desobstruída por cidade e totais acumulados mensais.

Resultados Alcançados

O procedimento permitiu indicar e controlar quantos metros quadrados de área no Distrito Federal foram desobstruídos e confrontar com as metas anuais estabelecidas com a representação numérica e gráfica referente aos processos de fiscalização executados.

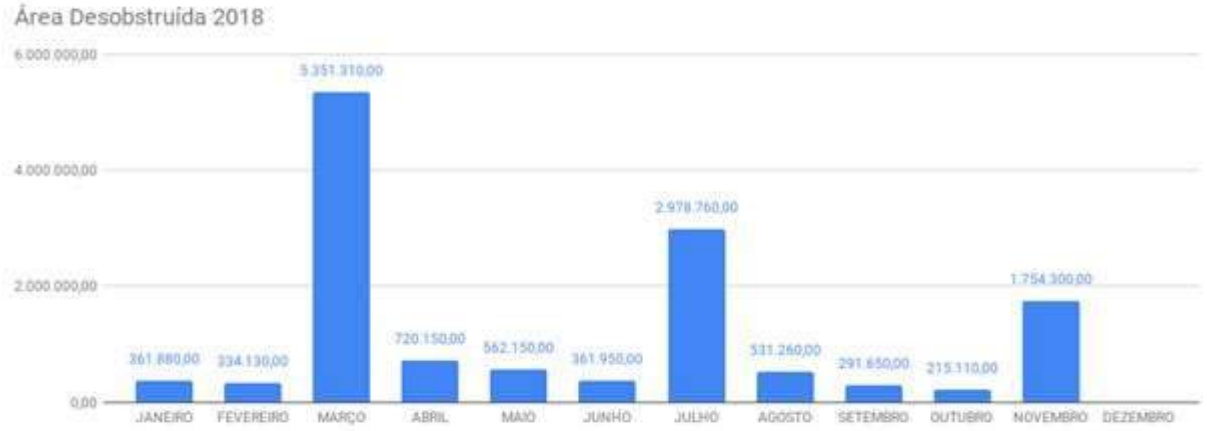
Quantidade de metros quadrados desobstruídos em 2018:

- Pronta Resposta: 13.462.650,00 m2 (04/12/2018)
- Grandes Operações: 1.467.050 m2 (04/12/2018)
- Parques: incluso em Pronta Resposta ou Grandes Operações.

Análise da Situação Atual

1-Representação Gráfica (Áreas Desobstruídas em 2018)

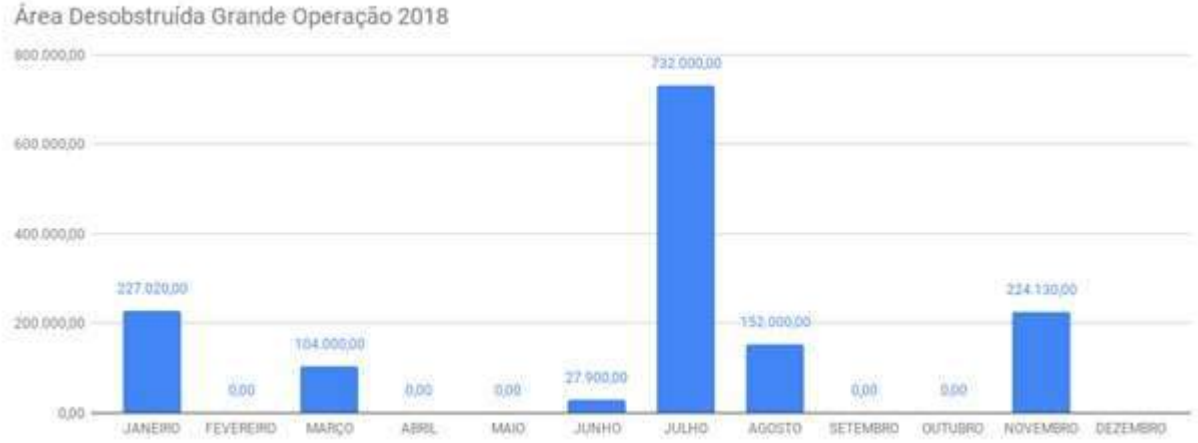
Resultado Alcançado: Apuração de Médias Mensais Desobstruídas




Fonte: SUOP/AGEFIS.

2-Representação Gráfica (Área Desobstruída em Grande Operação)

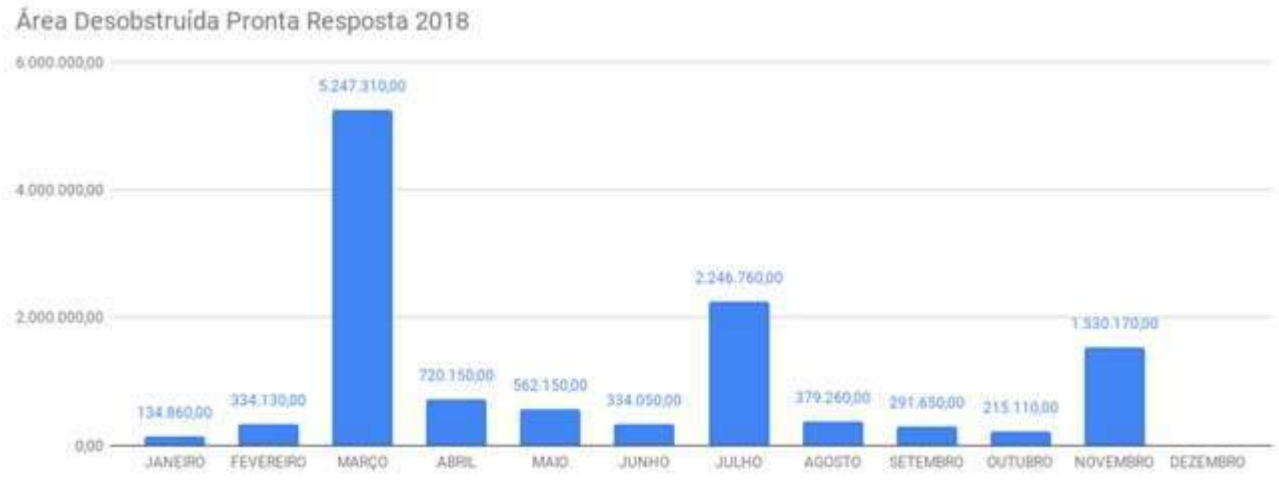
Resultado Alcançado: Mensuração de Operações que envolvem o Suporte de demais Segmentos dos Órgãos Governamentais




Fonte: SUOP/AGEFIS.

3-Representação Gráfica (Área Desobstruída Em Pronta Resposta)

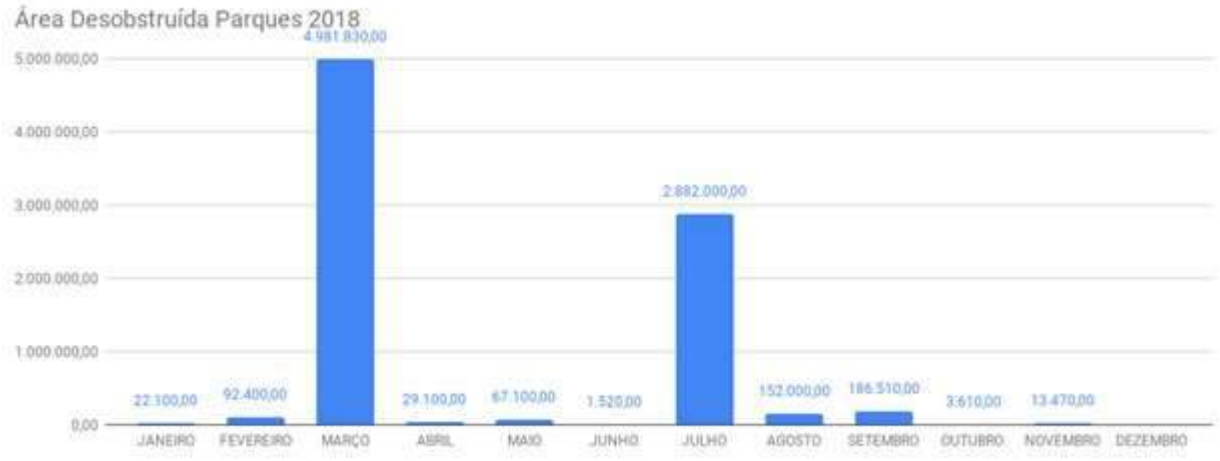
Resultado Alcançado: Mensuração De Operações Que São Realizadas Com Simplificação De Aplicação De Recursos Operacionais




Fonte: SUOP/AGEFIS.

4-Representação Gráfica (Área Desobstruída Em Parques 2018)

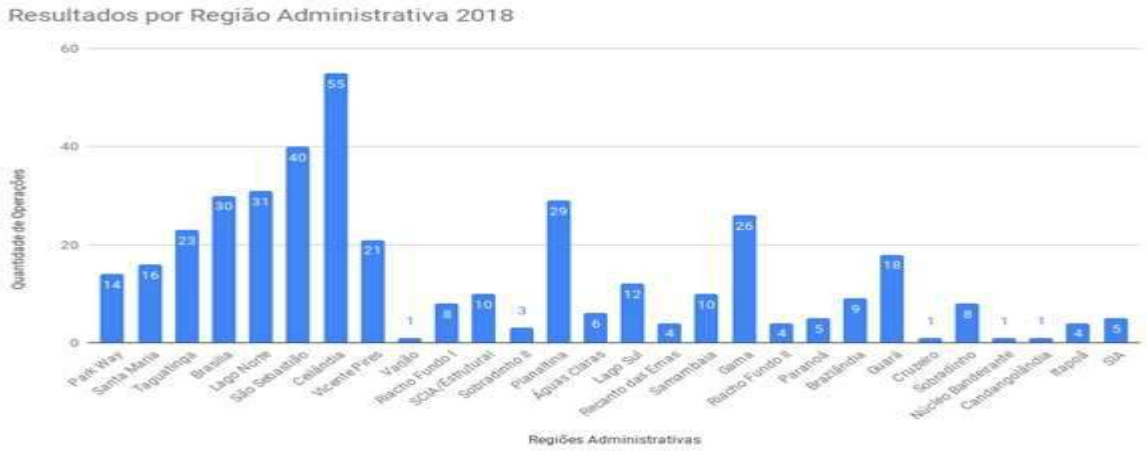
Resultado Alcançado: Mensuração De Operações Relativas A Conservação Do Meio Ambiente Com A Participação Necessária De Órgãos Ambientais




Fonte: SUOP/AGEFIS.

5-Representação Gráfica (Quantidade de Operações por Região Administrativa 2018)

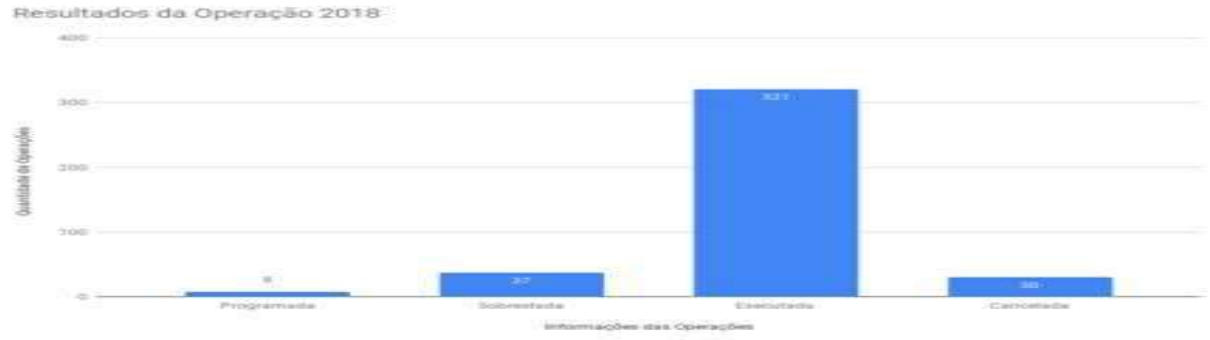
Resultado Alcançado: Mensuração do Procedimento de Operações por Regiões do Distrito Federal




Fonte: SUOP/AGEFIS.

6-Representação Gráfica (Quantidade de Operações Efetivadas em 2018)

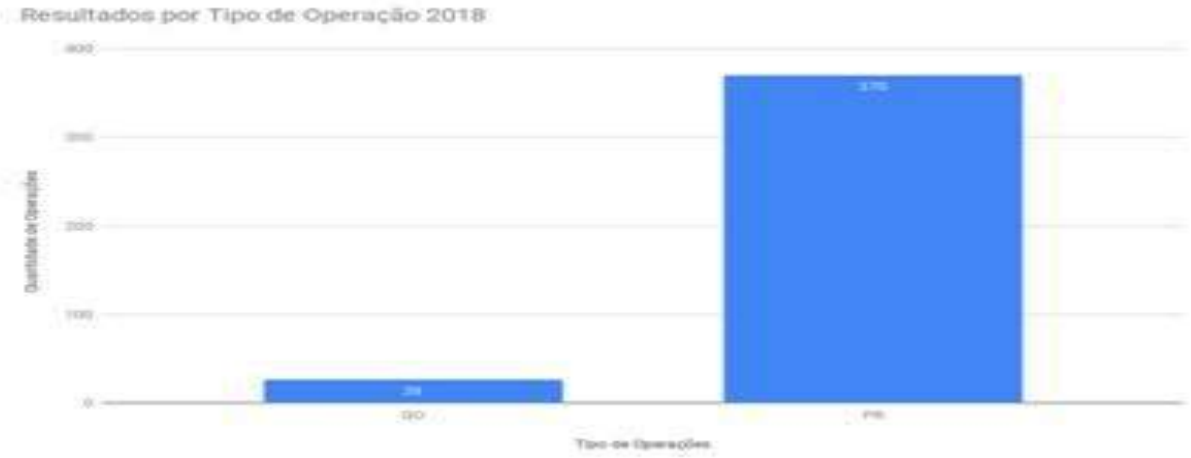
Resultado Alcançado: Mensuração da Quantidade de Operações Efetivamente Realizadas




Fonte: SUOP/AGEFIS.

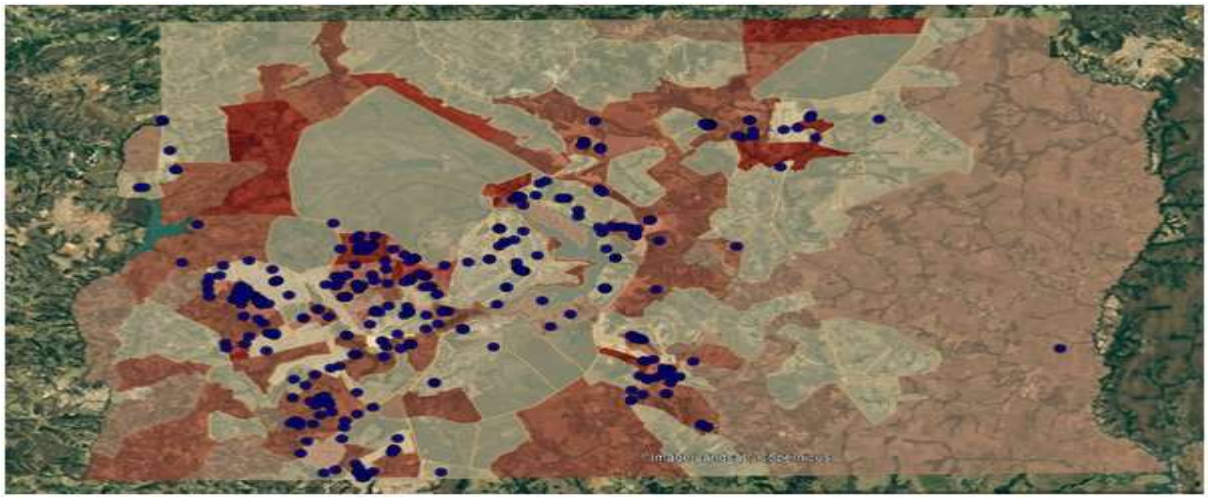
7-Representação Gráfica (Tipo De Operação 2018)

Resultado Alcançado: Mensuração Do Quantitativo De Grandes Operações E Pronta Resposta




Fonte: SUOP/AGEFIS.

8-Representação Gráfica (Mapa de Operações Mancha 2018)
Resultado Alcançado: visualização da localização e pontos de concentração das operações realizadas no Distrito Federal, em simetria com as áreas vermelhas de fiscalização



Fonte: SUOP/AGEFIS.

Dificuldades Encontradas

Existência de desencontro de informações quanto à metragem apurada gerando constantes revisões e retrabalho de dados para maior consistência dos dados apresentados.

Conclusão

O procedimento é um indicador importante na gestão do território estando em constante evolução.

O sistema, que tem dados gerados na UGMON/AGEFIS, tem se tornado mais consistente à medida que as informações geradas são apresentadas em relatórios estatísticos padronizados.

## 14. Metodologia de Monitoramento do Território

### 14.1 Criação e Implantação da Unidade de Geoprocessamento e Monitoramento do Território - UGMON

Contextualização

No atual cenário da Administração pública, de necessidade crescente de economia e celeridade dos processos, urge que a atividade de fiscalização desenvolvida pela AGEFIS adote cada dia mais, estratégias mais eficientes e eficazes para a realização de suas atividades. A utilização de metodologia de monitoramento digital e remoto, implantado através da presente

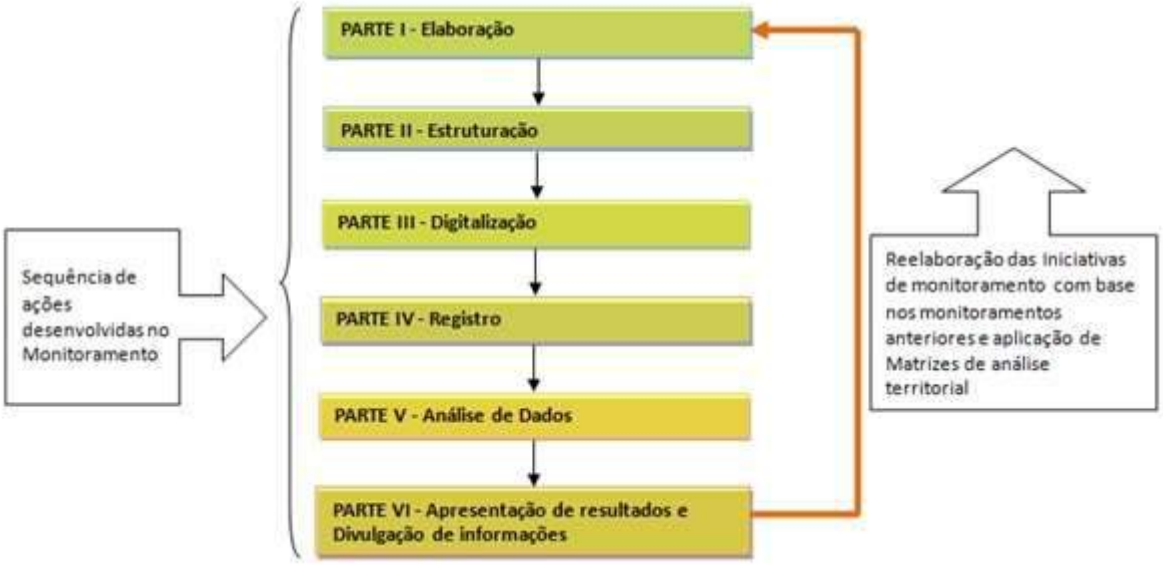
iniciativa viabiliza a visualização de determinados tipos de ocorrência ilegal recorrentes na cidade por meio de variadas tecnologias de levantamento, sensoriamento e registro.

Para implantar a Unidade de Geoprocessamento e Monitoramento do Território - UGMON, a Estrutura Administrativa da AGEFIS foi alterada por meio do Decreto nº 39.107, de 07/06/2018, publicado no DODF nº 108 de 08/06/2018.

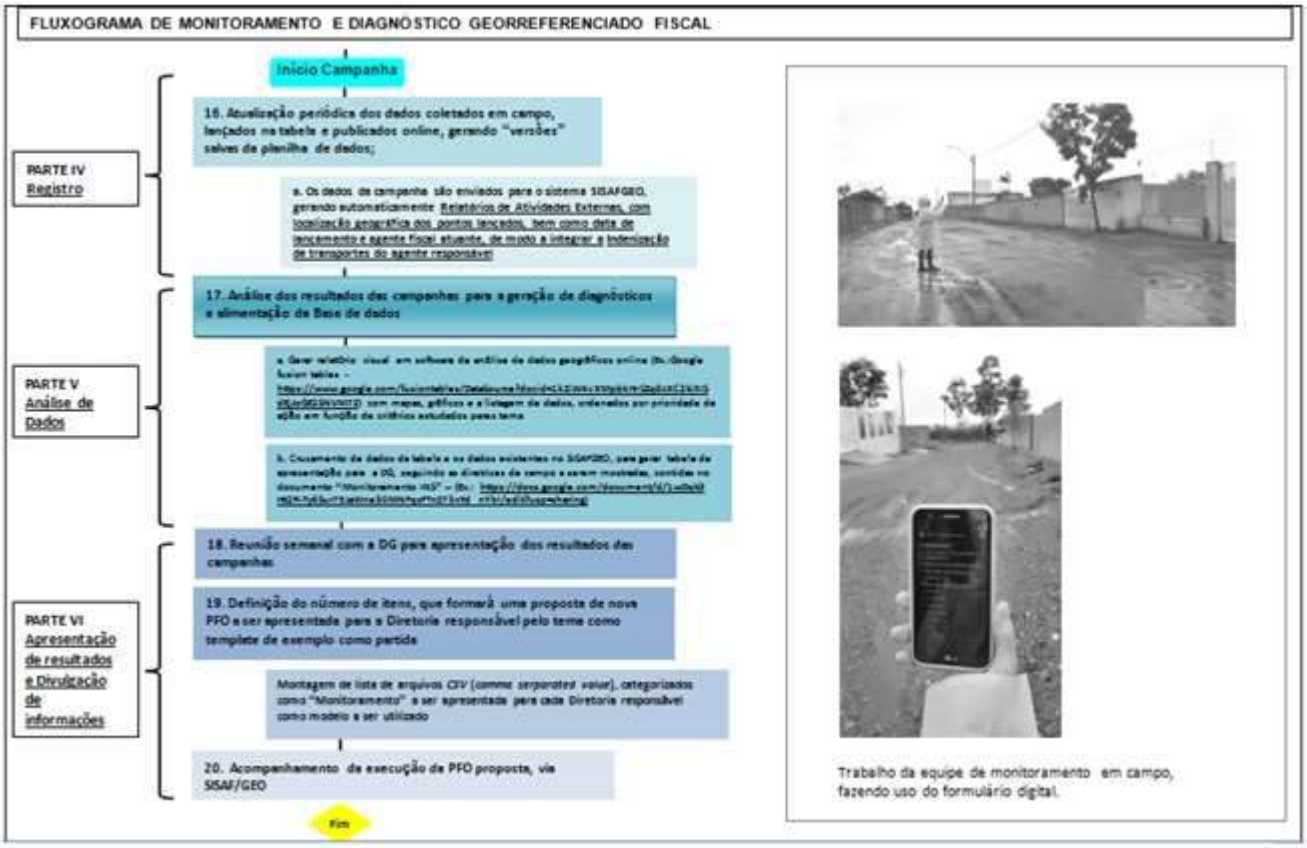
O Monitoramento Fiscal da Dinâmica de Ocupação Urbana do Território envolve o uso de formulários digitais específicos, geolocalização das ações realizadas, lançamento automático de ações em tabelas online, registro em sistemas padronizados, apoio de sensoriamento remoto e bancos de dados mapográficos internos e externos à AGEFIS, uso de gráficos interativos geradores de indicadores de performance e desempenho, entre outras metodologias específicas deste processo.

O Monitoramento é iniciado com base em demandas temáticas solicitadas a partir da Direção Geral, ou fruto do diagnóstico elaborado pela equipe de planejamento da UGMON, onde é verificada a prioridade de monitoramento vigente.

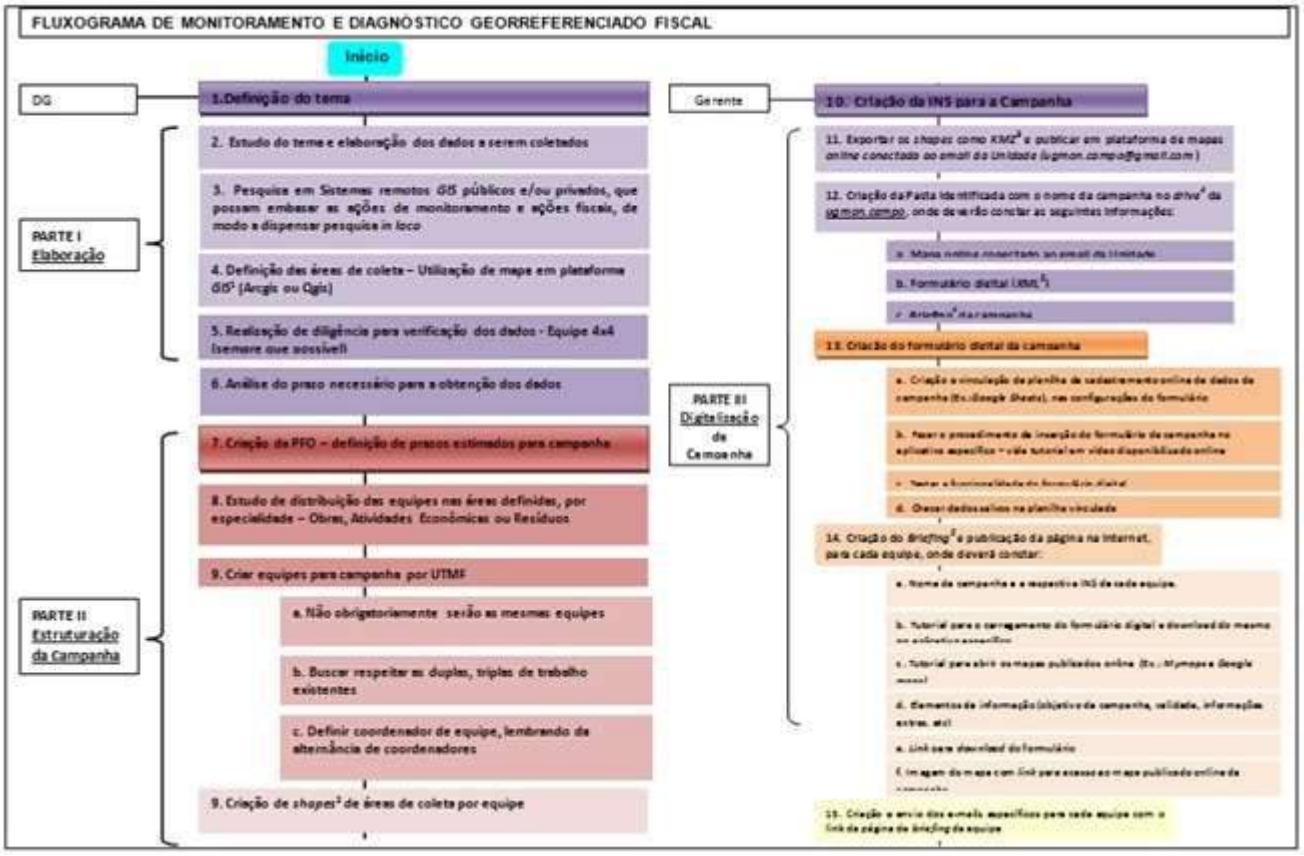
Para a elaboração da Campanha de Monitoramento (iniciativa de monitoramento temático agrupada em uma Instrução de Serviço), são reunidas informações a respeito das localidades a serem abordadas e da problemática sobre a qual serão coletados os dados, através de vistorias e mapas georreferenciados, que possam integrar o acervo prévio da campanha. Para isso são utilizados mapas em plataforma GIS (Geographic Information System), em programa específico de lançamento e gestão cartográfica (Ex.: ArcGIS ou QGIS). Na fase de Elaboração da Campanha de Monitoramento são definidas as localidades a serem vistoriadas, bem como o prazo a ser adotado.




Fonte: UGMON/AGEFIS.




Fonte: UGMON/AGEFIS.




Fonte: UGMON/AGEFIS.

Atividades Executadas

Uma vez delineado o Tema, a Poligonal de abrangência e o Prazo de vigência de cada iniciativa de monitoramento, são definidas as equipes fiscais que realizarão as vistorias. Esse procedimento se aplica a todas as especialidades fiscais que fazem parte da AGEFIS – Obras, Atividades Econômicas e Resíduos.

As equipes são divididas por Unidade Territorial de Monitoramento Fiscal - UTMF, formato geográfico que atende às necessidades específicas de abordagem da AGEFIS. As equipes de monitoramento são variáveis de campanha para campanha e buscam levar em consideração os trabalhos de monitoramento pré-existentes, assim como duplas de trabalho que já atuam em outras localidades. Para cada equipe, deverá ser definido um coordenador, o qual deverá ser trocado a cada nova campanha ou renovação da mesma.

Para o registro dos dados em campo, de forma padronizada, automática e georreferenciada, a UGMON utiliza formulário digital, cujo modelo se adapta às campanhas, de acordo com a demanda de informações específica. A este formulário digital é vinculada uma planilha online onde são registrados os dados tabulados. O formulário sempre é testado e também é feita a verificação da vinculação de dados com a planilha correspondente.

Ao se criar o formulário digital de cada Campanha, é observada a inclusão de todos os campos obrigatórios, para envio dos dados coletados ao SISAFGEO, bem como zelado pelo correto preenchimento desses campos, de modo a não se criar inconsistência de dados ao se fazer a publicação dos mesmos nas tabelas de campanha online.

Uma vez gerados os gráficos de resultados das campanhas, que contextualizam as ocorrências dentro do universo de ações da AGEFIS, estes deverão ser apresentados à DG de modo a embasar o planejamento estratégico da Agência. Com base nesses gráficos podem ou não ser criadas novas PFO a serem apresentadas para as Superintendências responsáveis pelo acompanhamento do tema.

Resultados alcançados

Através da aplicação da metodologia desenvolvida, foi possível gerar gráficos e mapas de diagnóstico, com indicadores de ocorrências fiscais específicas, por Distrito Fiscal (unidade de divisão da Unidade Territorial Fiscal – UTMF). Esses mapas geraram dados por tipologia de ocorrência, com o lançamento dos pontos geolocalizados (ou seja, com informação exata de latitude e longitude), relacionados a cada tema fiscal abordado.

Os gráficos gerados pelo monitoramento georreferenciado UGMON também possibilitam a análise do desempenho da equipe de fiscalização atuante, a fim de possibilitar eventual relocação, ajuste de diretrizes e possíveis correções das imprecisões na realização da vistoria fiscal.

A automatização do processo de lançamento de pontos georreferenciados em campo, diretamente no sistema SISAFGEO, sem a necessidade de ações intermediárias, deu maior agilidade ao processo de registro das ações realizadas por parte dos auditores e de leitura de resultados por parte da equipe de gestão e diagnóstico.

Também foi possível identificar a eficácia da utilização de formulários digitais padronizados no processo de monitoramento fiscal. A UGMON desenvolveu, ao longo do ano de 2018, uma metodologia que possibilita que o agente fiscal possa efetuar vistorias rápidas e eficientes em campo, com a inclusão de fotos e pontos geolocalizados, onde essa informação é lançada automaticamente em planilha de dados específica e disponibilizada online para os gestores do processo. Verificou-se que a aplicabilidade dos formulários digitais na melhoria e agilidade dos procedimentos de vistoria tem potencial que se acredita ser bem maior.

A agilidade proporcionada pela metodologia de prospecção digital dos dados em campo possibilita gerar automaticamente relatórios de monitoramento fiscais imediatos a fim de se determinar ações mais urgentes por parte da AGEFIS – monitoramento para a pronta resposta.

Com o objetivo de atender as demandas fiscais mais urgentes da AGEFIS foram propostos para a UGMON "Temas Prioritários de Monitoramento", os quais estão listados na tabela a seguir:

| UGMON – TEMAS PARA MONITORAMENTO PRIORITÁRIO | |
|---|---|
| **ESPECIALIDADE** | TEMA |
| **Obras, Edificações e Urbanismo - OEU** | 1. Ocupações Ilegais |
| | 2. Grandes Obras<br>3. Obras Interditadas<br>4. Obras Embargadas<br>5. Obras Abandonadas/com risco |
| | 6. Puxadinhos Asa Sul e Norte<br>7. Becos Ceilândia e Gama<br>8. Parques Urbanos<br>9. Áreas desobstruídas da Orla Lago Paranoá |
| | 10. Ocupações ilegais – Vicente Pires<br>11. Desconformidades com as DIUR/SEGETH em ARIS e ARINE<br>12. Obras Embargadas<br>13. Obras Interditadas |
| **Atividades Econômicas - AEU** | 14. Quiosques<br>15. Engenhos Publicitários<br>16. Utilização Área Pública com comércio irregular<br>17. Food Truks |
| **Resíduos - RES** | 18. Resíduos Construção Civil<br>19. Grandes Geradores de Resíduos Sólidos<br>20. Lotes não edificados<br>21. Levantamento de Pontos críticos de Descarte Irregular |

Fonte: UMOGER/AGEFIS.

Com base nos temas propostos como prioritários, foram elaboradas 17 Iniciativas temáticas de Monitoramento Fiscal, às quais convencionou-se chamar de "Campanhas UGMON". Cada campanha seguiu a mesma metodologia de desenvolvimento proposto pelo planejamento da Unidade, e, na medida que se encontram em variadas fases de implantação, algumas delas foram implantadas na sua totalidade, enquanto que outras se encontram na fase inicial.

CAMPANHAS UGMON

1. Georreferenciamento e qualificação dos Prédios acima de 3 Pavimentos localizados na RA de Vicente Pires (térreo mais 2);

2. Georreferenciamento dos Pontos de venda de bebidas alcoólicas, lan-houses e similares, no raio de 100m de Estabelecimentos de ensino;

3. Georreferenciamento dos Pontos de descarte Irregular de Resíduos da Construção Civil - UTMF Central e Oeste;

4. Georreferenciamento e qualificação das ocupações de área pública pelos estabelecimentos comerciais na Asa Norte (Dia / Noite);

5. Georreferenciamento e qualificação das ocupações por "Puxadinhos" irregulares na Asa Sul;

6. Georreferenciamento e qualificação dos Becos da Ceilândia e do Gama, com a qualificação quanto à situação de ocupação;

7. Georreferenciamento e qualificação das ocupações Ilegais em área pré-definida pelas matrizes de priorização fiscal da UGMON;

8. Georreferenciamento e qualificação das irregularidades edilícias no Pólo de Modas – RA do Guará;

9. Georreferenciamento e qualificação das demandas oriundas de Ouvidorias e Expedientes internos e Externos à AGEFIS;

10. Georreferenciamento e qualificação de Obras e Edificações Abandonadas localizadas na RA de Águas Claras;

11. Georreferenciamento e qualificação de Marquises em Situação de Risco em área pública;

12. Georreferenciamento e qualificação dos Estabelecimentos Comerciais Geradores de Resíduos;

13. Georreferenciamento e qualificação dos Condomínios Mini Chácaras, Estância Quintas da Alvorada e Privê Morada Sul - Etapa C;

14. Georreferenciamento e registro fotográfico de Ocorrência Excepcional – "aplicativo interno de denúncia";

15. Georreferenciamento e qualificação dos Meios de Propaganda nas RA de Vicente Pires e Águas Claras;

16. Georreferenciamento e qualificação das Marquises em Situação de Risco nos setores SCRN, CLS;

17. Georreferenciamento e qualificação das Passagens de pedestres nos setores SHIS e SHIN.

Cada campanha elaborada obtém um conjunto de resultados específicos, os quais são analisados e utilizados como base para a proposição para novas PFO e para subsidiar novas ações de monitoramento.

Uma vez que o processo de elaboração, execução e análise de cada campanha é complexo e demanda várias etapas, será necessário um período maior que 3 meses, prazo até a presente data, para que se tenha um diagnóstico mais completo das campanhas realizadas. Também será necessário dispor de um maior contingente de servidores dedicados ao planejamento, na unidade, uma vez que, atualmente, a maioria se concentra na realização das atividades de monitoramento.

O Monitoramento Fiscal da Dinâmica de Ocupação Urbana do Território também demonstrou que é um processo que se retroalimenta, de forma a contribuir tanto para a formação de uma base de dados online, como também subsidiar diretrizes para ações mais eficazes de fiscalização e gestão de informações da AGEFIS, por meio da aplicação de matrizes de priorização fiscal.

Análise da Situação Atual

O referido projeto foi bem-sucedido; atingiram-se vários resultados mensuráveis, de acordo com o que pode ser verificado no item anterior.

Há, no entanto, etapas e funcionalidades projetadas, dentro da metodologia desenvolvida, que terão seu potencial total de análise verificado apenas após determinado tempo de aplicação plena do processo. Um exemplo são as planilhas comparativas de diagnóstico por tema fiscal, cuja análise depende do monitoramento de todo o território, mais de uma vez, fato que demanda tempo e contingenciamento de equipes.

Ou seja, atualmente os processos de monitoramento fiscal foram iniciados através da elaboração de campanhas consideradas prioritárias, porém há a necessidade de se elaborar demais campanhas referentes aos temas pertinentes à atividade de fiscalização do território, que dependem do monitoramento da UGMON.

Outra funcionalidade prevista dentro da metodologia desenvolvida, que ainda não foi implantada por insuficiência de tempo hábil, foi a disponibilização automática das informações registradas nas vistorias de monitoramento aos pontos lançados no sistema SISAFGEO. Atualmente é possível ter acesso às planilhas de dados, porém ainda não se visualiza as fotos automaticamente.

Dificuldades Encontradas

Durante o processo de implantação da metodologia elaborada para o Monitoramento Fiscal da Dinâmica de Ocupação Urbana do Território, verificou-se que algumas questões que deverão ser solucionadas no decorrer do processo de aplicação do trabalho.

A primeira delas foi a necessidade de se dispor de softwares disponíveis para o desenvolvimento das funcionalidades utilizadas durante o processo de monitoramento, que incluem a produção de imagens georreferenciadas, bem como o desenvolvimento de formulários digitais adequados ao uso em campo.

Durante o desenvolvimento do trabalho foi possível contornar a maior parte desses problemas, com o uso de softwares gratuitos e/ou disponibilizados online. Contudo, acredita-se que, com o aperfeiçoamento dessa metodologia de trabalho, haverá a necessidade de se adquirir licenças de uso para aplicativos mais eficientes, uma vez que os que são utilizados atualmente tem aplicação limitada. Entendendo essa necessidade, a UGMON iniciou processo de compra – Nº 0036100053418/2017-95, para a aquisição de solução de sistema que atenda as demandas da unidade.

Outro problema verificado pela equipe foi a falta de comunicabilidade entre os dados mapográficos fornecidos por alguns órgãos, que são fundamentais para o enriquecimento da base de dados do monitoramento, mas que necessitariam de um trabalho de transformação e adaptação para serem utilizados. Contudo a UGMON, em sua estrutura, não possui equipe disponível para isso, tampouco softwares apropriados.

Uma vez que os processos envolvidos durante o monitoramento são variados e requerem variadas responsabilidades, verificou-se também, a necessidade de ampliação da estrutura de gestão da unidade, uma vez que, além de possuir reduzido pessoal administrativo, necessitaria de pelo menos mais duas gerências para que se pudesse conduzir os trabalhos com maior tranquilidade, exatidão e clareza.

Conclusão

Concluímos que a atividade de Monitoramento Fiscal da Dinâmica de Ocupação Urbana do Território configurou uma ação bem-sucedida no âmbito da Agefis no ano de 2018, e que possui sua aplicação futura com grande potencial de expansão e aperfeiçoamento, principalmente na prevenção de novas irregularidades, na apreensão da realidade factual fiscal do DF e na otimização da equipe de fiscalização.

Os resultados alcançados até a presente data refletem o esforço de uma equipe de planejamento relativamente reduzida, com o apoio de uma estrutura de características básicas. No entanto, pode-se considerar que foi alcançado o resultado de um projeto "piloto" em pleno funcionamento pelas três especialidades abrangidas pela UGMON – obras, Atividade Econômicas e Resíduos, na gestão de equipe de 62 agentes de monitoramento, onde foi lançado, ao longo de 3 meses, o total de 28.164 pontos de monitoramento, nas 24 campanhas vigentes no período.

Concluímos também que a atividade de monitoramento fiscal georreferenciado do território, a qual visa dar suporte ao processo de levantamento de dados geográficos em campo através de realização de diligências e vistorias externas, com o objetivo de subsidiar auditorias, ações, operações e programações fiscais para fins de conferência in loco de informações, é de fundamental importância para o planejamento de futuras ações da AGEFIS, num momento quando a disponibilidade de informações precisas e atualizadas se torna cada vez mais uma necessidade de gestão estratégica.

## 14.2 Sistema Integrado de Serviços de Ações Fiscais Georreferênciadas – SISAF GEO

Contextualização

Desde sua implementação, o SISAF GEO atua como o pilar que suporta todas as operações fiscais realizadas pela AGEFIS. Nesse contexto, as demandas por desenvolvimento de novas funcionalidades tornaram-se crescentes e ao longo de 2018 as atividades desenvolvidas em relação ao sistema dividiram-se em melhorias e manutenções corretivas nos módulos existentes e o desenvolvimento de novos módulos que surgiram, exigindo maior esforço da equipe.

Atividades Executadas

No primeiro semestre as ações da equipe concentraram-se, principalmente, no desenvolvimento e adequações do SISAF GEO nos módulos:

- Contribuintes: envolve a gestão de cadastro, extração de dados e lançamentos de informações complementares às ações fiscais.
- Habite-se: introdução de melhorias nos fluxos de trabalho entre a AGEFIS e as Administrações Regionais sugeridas pela Superintendência de Obras, implementação da assinatura eletrônica no RVH – Relatório de Vistoria de Habite-se e alterações decorrentes da aprovação do novo Código de Obras.
- SISAF Mobile: introdução de melhorias no sistema, decorrentes das sugestões apresentadas pelos fiscais durante o período de treinamento, mudança na forma de registro das operações proporcionando maior velocidade e flexibilidade ao fiscal na conclusão da ação de fiscalização.

No segundo semestre, além de permanecerem ativas ações de manutenção e desenvolvimento nos módulos de Habite-se e do SISAF Mobile, entre outras atividades de rotina, destaca-se o desenvolvimento do módulo de Monitoramento que se constitui um marco no processo de fiscalização, proporcionando a ampliação do alcance das ações fiscais executadas pela AGEFIS.

Resultados Alcançados

- Habite-se: com a introdução do processo digital e assinatura eletrônica, houve melhorias no processo de emissão dos relatórios de vistoria reduzindo o prazo de atendimento às solicitações de Habite-se.
- SISAF Mobile: possibilitou o acesso remoto ao sistema permitindo a geração de autos impressos em talonário eletrônico criando uma inovação no processo de fiscalização promovendo agilidade, transparência e eficácia nas ações fiscais.
- Monitoramento: a integração dos dados com outras áreas/sistemas possibilitou o registro de demandas e diligência aos fiscais em grande quantidade, atribuindo ao SISAF GEO uma ferramenta de apoio à tomada de decisão que favorece a análise pré-operacional.
- Melhorias de performance: Com o balanceamento de aplicação e a troca na tecnologia da conexão com o banco de dados, houve melhoria no tempo de resposta às requisições dos usuários, impactando tanto nos acessos internos como nos externos do sistema.

Análise da Situação Atual

O SISAF GEO ampliou significativamente suas funções e atua como a ferramenta de trabalho de todas as unidades da AGEFIS que lidam direta ou indiretamente com ações de fiscalização.

Em determinado momento, já superado, o sistema apresentou problemas relacionados a capacidade física e tecnológica afetando diretamente as operações da agência. Contudo, foram detectados os pontos críticos e ações corretivas, relacionadas a arquitetura do sistema e o planejamento e gestão de projetos em desenvolvimento. As ações tomadas, com vistas a melhorar o desempenho, foram definidas em um plano de ação pautado em:

- Melhoria na comunicação interna e gestão das tarefas distribuídas;
- Gerenciamento das demandas de desenvolvimento e atendimento apoiado pelos servidores lotados na UTEC após o GETAF;

- Substituição da atual tecnologia (JPA) por Enterprise JavaBeans (EJB) e a separação de um banco de dados para os registros que não tem alterações recentes ou que já foram arquivados.

  As medidas constantes nesse diagnóstico já estão em prática e evidenciaram ganhos de performance tanto na produtividade da equipe, como na resposta do sistema às demandas dos usuários.

  Dificuldades Encontradas

- Volume de demandas de desenvolvimento associadas à necessidade de atendimentos e manutenções corretivas geraram sobrecarga na equipe.
- Falta de alinhamento entre as necessidades de desenvolvimento com as prioridades elencadas pela Direção Geral;
- Desenvolvimento de módulos do sistema sem o planejamento e levantamento adequado de requisitos e necessidades;

  Na implantação do GETAF, o grande número de acessos ao sistema e consequentemente o aumento no fluxo de dados, gerou baixa performance do SISAF GEO. Foram necessárias providências de substituição da tecnologia utilizada e ações de balanceamento na distribuição do processamento das demandas no servidor.

  Conclusão

  O SISAF GEO ainda se encontra em fase de maturação. Embora ainda tenha completado 2 anos de operação, já incorporou em suas funcionalidades recursos tecnológicos que proporcionaram o cumprimento de seus objetivos.

  O apoio ao processo de planejamento se faz presente no módulo de Programação Fiscal, que reúne um conjunto de direcionadores táticos e operacionais que orientam a elaboração das Instruções de Serviço, nas quais são especificadas todas as informações necessárias à execução das ações fiscais.

  Para atender as funções de monitoramento, articulação, coordenação e controle, o sistema oferece consultas diversas, que permitem ao usuário informações detalhadas sobre as fiscalizações, inclusive de forma georreferenciada.

  O desenvolvimento do SISAF Mobile, que possibilitou o acesso remoto ao sistema permitindo a geração de autos impressos em talonário eletrônico, e a construção do módulo de Monitoramento que permitiu a geração de demandas captadas de forma ágil e abrangente, dotaram o SISAF GEO de recursos essenciais ao processo de fiscalização.

  Dessa forma, o SISAF GEO apresenta-se, atualmente, como uma ferramenta poderosa e de grande importância no processo de fiscalização do Distrito Federal, necessitando de melhor divulgação e capacitação dos usuários e gestores, para que os recursos nele desenvolvidos possam se reverter em benefícios à sociedade como um todo.

14.3 Implementação da Solução de Talonário Eletrônico

Contextualização

A Solução de Talonário Eletrônico foi almejada por anos pela AGEFIS, sendo possível sua implantação apenas no final de 2017. Esta implantação diz respeito à conclusão do software, restando para o ano de 2018 a capacitação dos servidores lotados na AGEFIS.

Antes da adoção da Solução de Talonário Eletrônico, as ações fiscais eram formalizadas por meio de blocos impressos e carbonados para este fim, ou mesmo por formulários elaborados para Ações Fiscais específicas, sendo necessário o seu posterior lançamento no sistema SISAF GEO para registro e controle do atendimento às demandas de fiscalização. Também era necessária a consulta rotineira e manual à legislação vigente, visando o seu registro nos Autos Fiscais para a sua validação.

A Solução de Talonário Eletrônico é composta por aplicação móvel ligada ao SISAF GEO, embarcada em celulares com tecnologia 4G, que fazem uso de impressoras termossensíveis para a impressão dos Autos Fiscais.

Os servidores que fazem uso dessa solução realizam suas atividades diretamente na interface SISAF GEO Mobile, instalada nos celulares conectados à internet, e os Autos Fiscais passam a ser impressos no local da ocorrência, sendo, inclusive, georreferenciados os pontos fiscalizados para fins de mapeamento das ações da AGEFIS no Distrito Federal.

Destaca-se, ainda, a participação dos servidores com atividades externas (maiores beneficiários) nas fases de teste da Solução, por meio da comissão instituída para implantação da Solução de Talonário Eletrônico na AGEFIS, tendo em vista a necessidade de alinhar esta prática ao dia-a-dia dos servidores.

Outras soluções de talonário eletrônico são utilizadas, atualmente, por órgãos do Governo Federal e do Governo do Distrito Federal, a exemplo, a Polícia Rodoviária Federal, o Departamento de Trânsito do Distrito Federal - DETRAN-DF e a Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal – CAESB.

Atividades Executadas

Para a sua implementação no ano de 2018, a Solução de Talonário Eletrônico envolvia o aporte de recursos orçamentários expressivos, além do disponibilizado à AGEFIS. Contudo, considerando-se a importância deste projeto, buscou-se algumas estratégias para sua viabilidade:

- O software (SISAF GEO Mobile) foi inteiramente desenvolvido pela equipe de servidores da UTEC/AGEFIS;
- Os celulares e seus chips com internet fazem parte de contrato com a SEPLAG/DF, para o fornecimento de celulares de uso funcional.
- No mês de junho de 2018, houve a entrega de 402 aparelhos celulares funcionais acompanhados de 415 impressoras termossensíveis, aos servidores que desempenham atividades externas ligadas à AGEFIS;
- Em julho de 2018 foi iniciada a operação piloto, com a emissão real de Autos Fiscais por meio da Solução Talonário Eletrônico, contando com a participação de 10 Auditores Fiscais. Nesta etapa foram sugeridas melhorias na aplicação, além da verificação de oscilações na conectividade com serviços de internet que, por vezes, dificultou o carregamento de dados e a emissão dos Autos Fiscais;

Resultados Alcançados

- Após ajustes na aplicação, para torná-la mais adequada às necessidades em campo, em agosto de 2018 foi iniciada a utilização da solução Talonário Eletrônico por todos os servidores que receberam o equipamento.
- A Solução de Talonário Eletrônico figurou entre os dez melhores projetos de inovação na categoria Estadual no Concurso de Inovação no Setor Público, promovido pela Escola Nacional de Educação Pública – ENAP que, desde 1996, premia práticas inovadoras que promovem a melhoria da gestão pública em benefício dos cidadãos;
- Georrefenciamento do Auto Fiscal, subsidiando o mapeamento das irregularidades no território do Distrito Federal;
- Cadastramento direto no Sistema de banco de dados georreferenciados da AGEFIS, o SISAF GEO, facilitando a geração de Indenização de Transporte, além do acompanhamento, em tempo real, do desempenho das ações de fiscalização em campo;
- Apesar do sucesso na utilização da Solução de Talonário Eletrônico em áreas com grande cobertura da operadora de internet, a sua utilização no formato atual em áreas remotas e/ou com baixa cobertura de internet, se tornou inviável, demandando melhorias na sua arquitetura.

Análise da Situação Atual

A Solução de Talonário Eletrônico representa um avanço na informatização dos procedimentos ligados ao exercício da fiscalização no Distrito Federal, trazendo agilidade e confiabilidade na emissão do Auto Fiscal.

Vale registrar que com a implantação do Gerenciamento de Tarefas – GETAF também no mês de agosto de 2018, o número de acessos simultâneos ao SISAF teve crescimento muito além do previsto, ocasionando interrupções no funcionamento do sistema e sobrecarga no fluxo de dados na rede de internet.

As dificuldades encontradas durante a sua fase de testes e utilização efetiva, mostrou uma baixa utilização da Solução por parte dos Auditores, resultando em 828 Autos Fiscais emitidos utilizando os recursos do Talonário Eletrônico, frente a 12.628 Autos Fiscais em blocos de papel carbonado.

Durante a realização do suporte técnico por parte da UTEC no período acima relatado, identificou-se demora acentuada no acesso às informações do SISAF GEO, bem como da localização da Ação Fiscal em alguns casos.

Percebeu-se, também, desconhecimento da utilização plena da ferramenta por parte de alguns servidores que, por insegurança, deixaram de utilizar a Solução de Talonário Eletrônico em momentos que julgavam que o equipamento não corresponderia à agilidade e eficiência esperada.

Dada a importância da apropriação da Solução pelos seus usuários, no exercício das suas atividades fiscalizadoras e do seu desempenho frente ao GETAF, a aplicação móvel em modo off-line está em estudo no âmbito da UTEC.

Dificuldades Encontradas

- Mudança de cultura para adoção da Solução: Por meio dos encontros presenciais entre a UTEC e os servidores usuários da Solução de Talonário Eletrônico, percebeu-se resistência na utilização da ferramenta diante da possibilidade de falha de conexão de internet. Entende-se como necessária a constante capacitação dos seus usuários, visando a esperada apropriação da Solução, bem como ajustes no sistema e no volume de dados trafegados;
- Compreensão do alcance da ferramenta pelos seus usuários: os usuários estão sendo constantemente treinados por servidores lotados na Unidade de Tecnologia da Informação – UTEC, e em conformidade com cronograma negociado com as áreas fins da AGEFIS, sendo essencial esse momento para a ambientação dos usuários no novo processo de trabalho;
- Inexistência de aplicativo móvel off-line: o aplicativo móvel foi demandado pela Comissão à área técnica com nível de prioridade, estando em fase de desenvolvimento por servidores lotados na UTEC/AGEFIS.

Conclusão

Conclui-se que a Solução de Talonário Eletrônico é uma iniciativa inovadora que, quando utilizada em plenas condições de funcionamento, é capaz de trazer excelentes resultados relacionados à agilidade e à legalidade na emissão dos Autos Fiscais.

As dificuldades enfrentadas demonstram a necessidade do constante aperfeiçoamento da solução, de maneira a substituir, por completo, a emissão manual dos Autos Fiscais.

Encontra-se em desenvolvimento uma nova interface móvel da Solução de Talonário Eletrônico com o SISAF GEO, um aplicativo a ser carregado nos aparelhos celulares funcionais, a fim de conferir maior agilidade e segurança no preenchimento correto dos Autos Fiscais pelos Auditores, Auditores Fiscais e Inspetores Fiscais da AGEFIS. Para isso estão sendo aprimoradas ferramentas visando o preenchimento eletrônico de campos predeterminados, sem a utilização dos serviços de internet, e a geolocalização ser registrada por meio, apenas, de GP.

14.4 Fortalecimento da Fiscalização, Monitoramento e Controle do Território

1. AÇÕES EDUCATIVAS: AGEFIS nas Escolas

Contextualização

A qualidade de vida da população no espaço urbano está diretamente relacionada ao Uso e Ocupação do Solo de forma ordenada e sustentável. Devido à cultura de invasão e grilagem de terras no Distrito Federal, montou-se um projeto que buscar conscientizar as crianças em idade escolar da importância do cumprimento espontâneo das regras, pois melhora a integração com o espaço urbano e sua participação no controle social.

Este projeto buscou disseminar, entre os estudantes e professores do 5º ano do ensino fundamental da rede pública de ensino do Distrito Federal, ações educativas integradas, focadas na aproximação da Agência de Fiscalização do Distrito Federal - AGEFIS com a comunidade e, ainda suscitar o engajamento do cidadão mirim.

Atividades Executadas

Em 2018, 491 estudantes das cidades de Ceilândia e Taguatinga participaram do projeto.

Resultados Alcançados

Lançado o projeto AGEFIS nas Escolas em novembro/2017, na Escola Classe 1 do INCRA 8, em Brazlândia. No evento de lançamento, participaram cerca de 131 alunos, professores e convidados. Em 2018, até setembro, 491 alunos das cidades de Ceilândia e Taguatinga participaram do projeto.

Abaixo imagens de eventos realizados:

Fonte: SUGEP/AGEFIS.

Fonte: SUGEP/AGEFIS.

A receptividade do projeto nas escolas até agora atingidas foi grande. A figura do Auditor Mirim, com o Mini Distintivo despertou nos estudantes o poder do conhecimento de seus direitos e deveres como cidadãos.

Análise da Situação Atual

O projeto pretendeu inicialmente, atingir todos os estudantes e professores do 5º ano do ensino fundamental da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, nos anos de 2017, 2018 e 2019. No entanto, devido a questões burocráticas e às eleições de 2018, o cronograma do projeto precisou ser revisto.

Espera-se concluir o projeto para a Rede Pública de Ensino até o fim de 2020.

Dificuldades Encontradas

O projeto foi suspenso no segundo semestre de 2018, em cumprimento a legislação eleitoral.

Conclusão

Conclui-se que o Projeto AGEFIS nas Escolas é uma iniciativa de sucesso, e tem contribuído positivamente para a compreensão da sociedade sobre o papel da AGEFIS na qualidade de vida da população do Distrito Federal. Para 2019, pretende-se retomar o projeto na rede pública de ensino e estender seu alcance à rede particular de ensino do Distrito Federal.

## 15. Acessibilidade

### 15.1 Calçadas Acessíveis em Águas Claras

Contextualização

A eliminação de barreiras arquitetônicas e urbanísticas no espaço urbano é fundamental para a inclusão da pessoa com deficiência. Esta iniciativa visa eliminar essas barreiras e garantir a livre circulação dos pedestres, por meio de intervenções urbanas projetadas, orientadas e executadas nas calçadas da cidade de Águas Claras/DF, com foco nas adequações necessárias para atender as necessidades específicas de acessibilidade para estas pessoas.

Esse projeto foi iniciado em 2015 pela AGEFIS com a realização de vistorias em todos os lotes de Águas Claras com a finalidade de elaborar um diagnóstico da situação das calçadas existente e, em seguida, emitir autos de notificação para os condomínios para que fossem apresentados projetos com propostas de intervenção para adequação da calçada.

Esses projetos, elaborados por profissionais de engenharia e arquitetura, foram objeto de análise para verificar o cumprimento dos requisitos legais e normativos obrigatórios na adaptação de calçadas às normas de acessibilidade e, em especial, aos parâmetros normativos para atender a pessoa com deficiência.

Após a análise e verificação do atendimento dos requisitos legais e normativos de acessibilidade, os condomínios poderiam iniciar a execução das obras e, para tanto, também houve a disponibilidade de auditores da AGEFIS para realizar o acompanhamento das obras até a sua finalização. E, ao concluir as intervenções propostas, o resultado foram calçadas que proporcionam maior conforto e segurança nos deslocamentos das pessoas com deficiência e na circulação de todos os pedestres.

Atividades Executadas

Ações fiscais realizadas em Águas Claras:

- Vistoria para diagnóstico de acessibilidade em calçada existente;
- Notificação de responsáveis para adequação da calçada existente;
- Verificação e análise de projetos de adequação da calçada existente;
- Vistoria de orientação técnica em acessibilidade para adequação de calçada existente;

- Acompanhamento da obra de adequação da calçada existente;
- Vistoria final para atestar a conclusão da obra de adequação da calçada às normas de acessibilidade.

Resultados Alcançados

Percurso total de calçada acessível de janeiro até novembro/2018: 12.077,28 metros, conforme Mapa a seguir:

Fonte: SUGEP/AGEFIS.

Análise da Situação Atual

O projeto, inicialmente, se limitou aos lotes das ruas sul e norte, localizados entre as avenidas araucárias e castanheiras, e foi ampliado gradualmente até atingir todos os lotes da cidade de Águas Claras.

Dificuldades Encontradas

Falta de recursos públicos para a adequação das calçadas de responsabilidade do Poder Público.

Conclusão

Conclui-se que o projeto é uma iniciativa de sucesso, e tem contribuído positivamente para a adequação das calçadas, difusão das normas técnicas de acessibilidade e a compreensão da sociedade sobre o papel da AGEFIS na qualidade de vida da população do Distrito Federal.

15.2 Capacitação em Acessibilidade

Contextualização

A Agência de Fiscalização do Distrito Federal – AGEFIS promove ações de capacitação em acessibilidade para os servidores públicos distritais e federais, engenheiros, arquitetos e técnicos da área de construção civil com o objetivo de difundir o conhecimento das normas técnicas de acessibilidade e a sua aplicação prática, para que os projetos de novas edificações ou a adaptação das edificações existentes atendam todas as condições legais e normativas de acessibilidade. A qualidade do espaço urbano está diretamente relacionada a garantia da acessibilidade nas edificações e na urbanização da cidade.

Atividades Executadas

Foram ministrados cursos e palestras com o tema Acessibilidade:

- Acessibilidade e o novo Código de Obras;
- Acessibilidade Aplicada: NBR 9050 - Rota Acessível;
- Acessibilidade Aplicada: NBR 9050 - Sanitário Acessível;

- Acessibilidade Aplicada: NBR 9050 - Calçada Acessível;
- Acessibilidade Aplicada:  NBR 16537 - Sinalização Tátil no Piso;
- Acessibilidade e Fiscalização: Vistoria para Habite-se.

Resultados Alcançados

Participação total de 784 participantes, sendo 425 servidores públicos e de 359 profissionais de engenharia e arquitetura ligados ao setor produtivo da construção civil, abaixo imagem do evento ministrado no Exército Brasileiro:

Fonte: SUGEP/AGEFIS.

Análise da Situação Atual

O projeto pretendeu, inicialmente, atingir o maior número de servidores públicos distritais e federais, e profissionais da área de engenharia, arquitetura e urbanismo para difundir o conhecimento das normas técnicas de acessibilidade. Atualmente, com a publicação do novo Código de Obras e Edificações do Distrito Federal - COE/DF, além de ampliar o público com estudantes de engenharia e arquitetura e a comunidade em geral, também foi incluído nos treinamentos os aspectos de aplicação na prática das normas técnicas de acessibilidade e a legislação vigente.

Dificuldades Encontradas

A disponibilidade de salas na Escola de Governo - EGOV.

Conclusão

Conclui-se que o projeto é uma iniciativa de sucesso, e tem contribuído positivamente para a difusão das normas técnicas de acessibilidade e a compreensão da sociedade sobre o papel da AGEFIS na qualidade de vida da população do Distrito Federal.

## 16. Demandas Externas

### 16.1 Ouvidorias

Contextualização

A ouvidoria da AGEFIS é a segunda mais demandada no Sistema de Ouvidoria do Distrito Federal, recebendo em torno de 100 demandas diárias, num total aproximado de 3.000 demandas por mês. A equipe de trabalho da ouvidoria trabalha com o Sistema OUV para receber e finalizar as demandas, e com o SISAF GEO para tramitar internamente as demandas e receber as respostas dos servidores das superintendências. Em julho de 2018, com a nova reestruturação de AGEFIS, a Ouvidoria e o Atendimento ao Cidadão passaram a integrar a mesma unidade orgânica, aumentando as atribuições do Ouvidor seccional. A partir de agosto

de 2018 foi implantada a jornada de trabalho no sistema 4x4 e iniciado o teletrabalho na ouvidoria.

Importante registrar que as demandas de ouvidorias encaminhadas à AGEFIS envolvem, além da equipe da unidade de ouvidoria, os servidores das superintendências responsáveis pelo controle e monitoramento de demandas externas, e os servidores responsáveis pela execução das demandas externas. Essa realidade, associada aos complexos procedimentos administrativos legais envolvendo prazos de notificações, interposição de recursos com efeito suspensivo, entre outros, tem se mostrado como grande desafio para o cumprimento do objetivo estabelecido para as atividades desenvolvidas.

Atividades executadas

- Distribuição equitativa das demandas recebidas diariamente;
- Análise do tema de cada demanda recebida pelo sistema OUV para definir a unidade para onde será tramitada;
- Acesso ao SISAF GEO para georreferenciar o local da demanda e tramitar para a Unidade de Controle e Monitoramento - UCON da superintendência respectiva;
- Após receber a resposta da superintendência respectiva o servidor finaliza a demanda no SISAF GEO, copia a resposta encaminhada pela UCON e encaminha a resposta ao cidadão no Sistema OUV, finalizando a atividade da ouvidoria.

Resultados alcançados

Os resultados alcançados ao longo de 2018 tem sido medido pelo seguinte indicador de desempenho: Total de demandas atendidas no prazo/Total de demandas recebidas no período x 100.

As demandas de ouvidoria estão sendo atendidas cumprindo o objetivo estabelecido de respondê-las no prazo legal (até 20 dias). Isso tem sido realidade desde que foi orientada pela Ouvidoria Geral do Distrito Federal - OGDF a resposta com pedido de desculpas quando não há resposta efetiva para a demanda no prazo legal, e posterior encaminhamento do atendimento da demanda em Resposta Complementar (prevista no sistema OUV), evitando o bloqueio do sistema.

Apesar de haver o atendimento com uma resposta no prazo, normalmente essa resposta não apresenta uma ação fiscal relativa à demanda apresentada pelo cidadão, o que tem gerado um baixo índice de satisfação dos cidadãos com a ouvidoria da AGEFIS.

Análise da Situação Atual

O sistema OUV tem sido aprimorado constantemente para proporcionar maior eficiência no tratamento das demandas dos cidadãos. O sistema exige capacitação específica dos servidores envolvidos. Para atender essa necessidade são ofertados pela Escola de Governo - EGOV cursos para melhor apropriação do sistema, quanto orientações para melhorar a qualidade das respostas.

Quanto ao quadro de pessoal, após a implantação do Sistema 4 X 4, houve um acréscimo de servidores para a ouvidoria, porém o sistema 4x4 não tem se mostrado a melhor alternativa para atender as necessidades do setor, uma vez que os servidores ficam divididos entre duas atividades durante o dia (atividades externas e a atividade da ouvidoria) e, além de precisarem dispor de tempo durante a atividade interna para resolverem problemas administrativos das atividades externas, quando estes precisam fazer algum tipo de treinamento ou participar de reuniões das outras unidades a qual são vinculados, o trabalho da ouvidoria é prejudicado por suas ausências.

É de se destacar a importância dos servidores terceirizados e comissionados para aliviar essas situações de ausências dos servidores efetivos, uma vez que as demandas de ouvidoria são contínuas, independentemente da quantidade de servidores disponíveis para o serviço.

Espera-se que esse quadro de servidores em regime 4x4 na ouvidoria seja modificado, permitindo que a unidade seja dotada de servidores de tempo integral, dedicados a essa única atividade, o que certamente proporcionará mais foco e maior rendimento por parte dos servidores.

Dificuldades Encontradas

- Limitações técnicas do sistema SISAF GEO, que interfere na dinâmica nas tramitações das demandas de ouvidoria;
- Falta de capacitação dos servidores no sistema SISAF GEO;
- Servidores divididos entre foco no trabalho interno (ouvidoria) e nas demandas dos trabalhos externos, por estarem no sistema 4x4;
- Falta de capacitação dos servidores da ouvidoria sobre as competências das especialidades, para realizar as análises das demandas e definir sua tramitação.

Conclusão

O tempo de resposta das demandas de ouvidorias e a qualidade das respostas são os permanentes desafios do nosso sistema seccional de ouvidoria.

Os servidores da ouvidoria atuam com dois sistemas: O SIGO-DF, do sistema de Ouvidoria do Distrito Federal, e o SISAG GEO, sistema interno da AGEFIS. Ambos os sistemas exigem contínua capacitação para a melhoria na eficiência dos serviços dos ouvidores.

Porém os objetivos da seccional de ouvidoria da AGEFIS dependem também da estrutura administrativa de cada superintendência, bem como de suas equipes de campo para atendimento das demandas.

É fundamental o alinhamento de procedimentos em todas as esferas que compõem o sistema de ouvidoria da AGEFIS, os ouvidores, as Unidades de Controle de Demandas das superintendências, e as equipes de campo de cada uma das superintendências.

As peculiaridades de atuação da AGEFIS, conforme o estabelecido nas diversas legislações que regem o trabalho de cada uma das especialidades, determinam cronogramas específicos em função de prazos, impugnações, continuidade de ações fiscais etc.

Esta é uma atividade de imenso valor social, estimulando a participação cidadã e proporcionando uma melhoria na percepção do órgão pela sociedade. Todo o sistema já está bem mapeado, devendo ser realizado o planejamento de atividades para não haver descontinuidade nos trabalhos em função da mudança de gestão que ocorrerá no início do próximo ano.

16.2 Administradores Regionais

Contextualização

Módulo implantado em 2016, para atendimento de demandas dos Administradores Regionais no Sistema Informatizado de Serviços e Ações Fiscais Georreferenciadas- SISAF GEO, para mensurar o atendimento personalizado e exclusivo dos Administradores Regionais.

Este módulo, com recursos do georreferenciamento, o qual busca atendimento das prioridades dos administradores regionais encaminhadas diretamente à Diretora Presidente da AGEFIS, espera promover um atendimento mais rápido e com melhores informações aos Administradores Regionais e Ampliar o controle do fluxo de informações dentro da AGEFIS.

Atividades Executadas

O cálculo utilizado para mensurar os valores em porcentagem é: Total de Demandas dos Administradores Regionais Atendidas dividida por Total de Demandas no Período de Referência multiplicado por 100. ((TDARA/TDPR)*100). Realizou-se atividades em todas as esferas de competência da AGEFIS com as Administrações Regionais do Distrito Federal, as

Ações fiscalizadoras foram todas amparadas por Programações Fiscais específicas trazendo transparência para o processo.

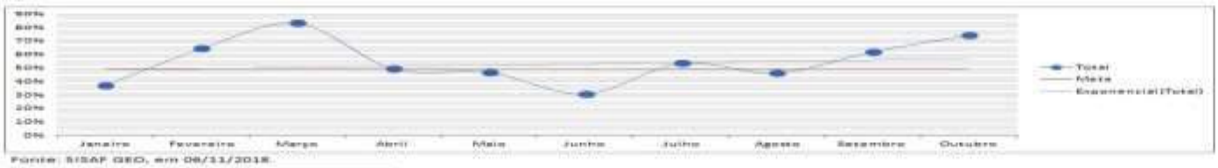
Resultados Alcançados

Tem-se de janeiro a outubro de 2018, respectivamente, mensurados: 37% (19); 65% (42); 83% (60); 49% (43); 47% (22); 31% (12); 54% (29); 46% (33); 62% (46) e 75% (44) das demandas dos Administradores Regionais Atendidas. Assim para o período mencionado obteve-se o resultado acumulado de 350 demandas atendidas, o que corresponde a 113,09% em relação à meta pactuada, conforme imagem a seguir:

ATENDIMENTO DOS ADMINISTRADORES REGIONAIS:

Ano: 2018

| Mês | Janeiro | Fevereiro | Março | Abril | Maio | Junho | Julho | Agosto | Setembro | Outubro | Acumulado | Realizado/Meta |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Total | 37% | 65% | 83% | 49% | 47% | 31% | 54% | 46% | 62% | 75% | 57% | 113,09% |
| Meta | 50,00% | 50,00% | 50,00% | 50,00% | 50,00% | 50,00% | 50,00% | 50,00% | 50,00% | 50,00% | 50,00% | |




Fonte: SISAF GEO, em 08/11/2018.

| Meses 2018 | Total | Atendidas no prazo | Percentual Atendimento |
|---|---|---|---|
| Janeiro | 51 | 19 | 37% |
| Fevereiro | 65 | 42 | 65% |
| Março | 72 | 60 | 83% |
| Abril | 87 | 43 | 49% |
| Maio | 47 | 22 | 47% |
| Junho | 39 | 12 | 31% |
| Julho | 54 | 29 | 54% |
| Agosto | 71 | 33 | 46% |
| Setembro | 74 | 46 | 62% |
| Outubro | 59 | 44 | 75% |
| Total | 619 | 350 | 57% |

Fonte: Direção Geral - DG/AGEFIS.

Análise da Situação Atual

Havia previsão de atendimento a demanda de Administrador num percentual de 50% das demandas solicitadas, nos anos de 2017 este percentual foi superado em 60%; em 2018, entre Janeiro e Outubro, foi alcançado um percentual de 113,09%. Estima-se que em 2019 a meta poderá ser ajustada para 60% a contar dos dados estatísticos apresentados neste documento.

Dificuldades Encontradas

O Atendimento as demandas foram dentro do previsto.

Conclusão

Estima-se que a inclusão do módulo Administrativo dentro do Sistema SISAF GEO, trouxe agilidade aos atendimentos mais urgentes dos Administradores Regionais, após análise dos dados conclui-se que as demandas foram atendidas superando a meta e trazendo transparência e rapidez às ações fiscalizadoras pretendidas.

17. III Seminário de Combate a Grilagem de Terras Públicas no DF

Contextualização

O Seminário de Combate a Grilagem de Terras Públicas teve sua primeira edição em 2016. É uma iniciativa do Comitê de Governança do Território e tem como órgão organizador a Agência de Fiscalização.

Com o Seminário, espera-se conscientizar a sociedade civil, servidores, estudantes e autoridades da importância da preservação das áreas públicas, além de fortalecer o sentimento em prol da conservação do desenho urbanístico da Cidade.

O Seminário também pretende divulgar a importância das ações feitas pela Agência de Fiscalização no Combate a Grilagem de Terras Públicas para toda a população do DF.

Ao longo dos últimos anos o seminário foi realizado para quase 1 mil pessoas e teve a participação de mais de 15 palestrantes conceituados quando o assunto é Fiscalização Fundiária.

Atividades Executadas

Além de toda a logística envolvida num evento desta natureza, são definidos os temas e palestrantes, com o objetivo de apresentar ao público um evento dinâmico e interessante.

Resultados Alcançados

Os resultados alcançados pelos Seminários realizado pela Agefis foram positivos.

## 4. DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

Análise das realizações, dificuldades encontradas e perspectivas para o próximo exercício.

Conforme apresentado no item anterior, a AGEFIS teve um ano de resultados positivos, tanto em relação aos resultados externos produzidos, decorrentes de sua atuação direta, como no que tange aos aspectos institucionais de gestão técnica e administrativa.

Foram mantidas as atividades correntes e aquelas implantadas nos anos anteriores, como fruto do Planejamento Estratégico e do Acordo de Resultados da autarquia e do governo, tais como as ações educativas de sensibilização, desobstrução de território público ocupado, que mais uma vez foi bastante expressivo, redução do tempo de emissão dos Relatórios de Vistoria de Habite-se, Atendimento ao cidadão, diretamente ou por ouvidoria, Atendimento as demandas das Administrações Regionais, dentre outros. Com isso, houve a manutenção dos níveis de atendimento à sociedade já alcançados.

Para além dessas atividades, novos projetos foram implementados, com destaque para:

- Projeto de criação e implantação da Unidade de Geoprocessamento e Monitoramento do Território – UGMON, que desenvolveu tecnologia própria de monitoramento do território e geração relatórios e resultados, que passaram a nortear parte significativa das ações de fiscalização da Agência, trazendo agilidade e efetividade nos resultados;
- Projeto de Modernização e Gestão da Força de Trabalho – GETAF, com vistas a criação e implantação de metodologia para dimensionar e distribuir a força de trabalho, com base na padronização de processos, resultou no redimensionamento das equipes de trabalho e a realocação dos servidores, com a implantação da jornada mista, que reforçou as equipes de trabalho em 35 atividades consideradas prioritárias ou importantes de 13 unidades orgânicas;
- Projeto Talonário Eletrônico, que permite o uso do sistema de gestão fiscal – SISAF-GEO e a impressão de autos em campo, por meio do aplicativo SISAF MOBILE, com registro georeferenciado das ações no banco de dados, agilizando os trabalhos fiscais. Os auditores foram capacitados e receberam os celulares e impressoras térmicas. As atividades estão em andamento para a plena implantação do Projeto. A Solução de Talonário Eletrônico figurou entre os dez melhores projetos de inovação na categoria Estadual no Concurso de Inovação no Setor Público, promovido pela Escola Nacional de Educação Pública – ENAP que, desde 1996, premia práticas inovadoras que promovem a melhoria da gestão pública em benefício dos cidadãos;
- Capacitação de 121 (cento e vinte e um) auditores e auditores fiscais, da especialidade obras e edificações, para a aplicação do novo Código de Obras e Edificações - Lei nº 6.138/2018, com destaque para mudanças terminológicas; procedimentos de habilitação de projetos; conferência de responsabilidade técnica; procedimentos de vistoria e auditoria, durante a execução e conclusão de obras e aplicações de penalidades;
- O Julgamento dos recursos de 1ª e 2ª instâncias foram atualizados em 2018, acabando com o passivo de processos pendentes. Agora os processos são analisados na medida em que dão entrada na Agência, com atendimento célere e eficaz às demandas da sociedade, reduzindo a impunidade e os prejuízos ao orçamento Distrital;
- Outros projetos foram implementados ou iniciados em 2018, com resultados promissores em curso, como:
- Câmara de Conciliação de Conflitos, para simplificação do processo de gestão de conflitos internos;

- Business Intelligence, para a obtenção de dados eletrônicos e geração de relatórios avançados;
- Sistema de Controle de Acesso, para a implantação do controle eletrônico de acesso e administração do banco de horas;
- Ferramentas de gestão de transporte (frota) e patrimônio, para o controle otimizado do uso da frota e o controle e acompanhamento dos bens patrimoniais da Agência.

Muitas dificuldades foram encontradas nesse exercício, para o desenvolvimento pleno das incumbências da AGEFIS. De um lado aqueles que fogem ao controle e iniciativa da Autarquia, como a redução do quadro de funcionários, principalmente em decorrência de aposentadorias, as restrições orçamentárias, que limitam aquisições de bens e serviços, o aumento populacional e a crise financeira, que geram novas demandas de empregos informais e moradia irregular.

De outro lado, os problemas internos decorrentes do próprio processo de reestruturação e desenvolvimento organizacional, que envolveu mudanças amplas e acentuadas de gestão estratégica, de processos técnicos e administrativos, de ferramentas tecnológicas de trabalho e de gestão de pessoal, que geraram dificuldades de adaptação tecnológica, resistência a mudança e limitação de estrutura.

Com o aumento das demandas, produzidas pelo momento econômico e pelo crescimento acelerado da população, com reflexos diretos sobre os problemas gerados, e das restrições de pessoal e orçamentárias, a situação tende a se agravar nos próximos anos.

A AGEFIS permanece buscando a excelência no exercício de sua missão institucional, consciente do papel fundamental que desempenha na busca de promover o planejamento, ordenamento e regularização territorial de forma integrada e sustentável. Para isso, se vale de novas tecnologias e metodologias de gestão e ação, de forma a otimizar os recursos e principalmente os resultados. Muitas das ações e projetos implantados, como relatado, se iniciaram no presente ano ou em 2017 e devem encontrar maturidade e efetividade em 2019 ou nos próximos anos, quando vão mostrar os resultados esperados.

Baseado na evolução institucional ocorrida na Agência nos últimos 4 anos, espera-se que a nova gestão, que se inicia em 2019, dê prosseguimento aos projetos e ações estruturantes implementados e em curso, com uma visão estratégica de Estado.

# 10101 - VICE-GOVERNADORIA DO DISTRITO FEDERAL

## 1. HISTÓRICO DA CRIAÇÃO E COMPETÊNCIAS

Legislação Atualizada e Síntese das Competências

A Vice-Governadoria do Distrito Federal foi criada pela Lei nº 236, de 20 de janeiro de 1992, reestruturada pelo Decreto nº 21.170, de 5 de maio de 2000 e transferida para a *Secretaria de Estado da Casa Civil, Relações Institucionais e Sociais do Distrito Federal*, em função da reestruturação administrativa ocorrida por força do Decreto nº 38.994, de 18 de abril de 2018.

Trata-se de órgão de apoio e assessoramento e, consoante ao disposto no artigo 92 da Lei Orgânica da Distrito Federal, tem atribuição de substituir o governador em sua ausência ou impedimento e suceder-lhe no caso de vaga.

**FORÇA DE TRABALHO**

| Servidores | Atividade-Meio (Com cargo em comissão) | Atividade-Fim (Com cargo em comissão) | Atividade-Meio (Sem cargo em comissão) | Atividade-Fim (Sem cargo em comissão) | Total |
|---|---|---|---|---|---|
| Efetivos do GDF | | | 20 | 4 | 24 |
| Comissionados sem vínculo efetivo | | | | 26 | 26 |
| Requisitados de órgãos do GDF | 8 | 29 | 6 | 4 | 47 |
| Requisitados de órgãos fora do GDF | | | | | |
| Estagiários | | | 16 | | 16 |
| Menor Aprendiz/Projeto Jovem Candango | | | | | |
| Terceirizados (FUNAP) | | | | | |
| Outros - especificar | | | | | |
| Subtotal | 8 | 29 | 42 | 34 | 113 |
| (-) Cedidos para outros órgãos | | | | 11 | 11 |
| Total Geral | 8 | 29 | 42 | 23 | 102 |

## 2. REALIZAÇÕES POR PROGRAMA

### 6211 - DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **3678 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS** | **10000,0** | **0,0** | **0** | **0** |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 6032 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS-"LEVANTA DF SOCIAL" --DISTRITO FEDERAL | 10000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **TOTAL - 6211 - DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA** | **10000,00** | **0,00** | **0,00** | **0,00** |

O Programa destina-se a promover a defesa e a garantia dos direitos humanos, assegurando a cidadania plena, por meio da oferta de informações e serviços integrados com qualidade, e a implantar políticas públicas voltadas à inclusão social e econômica.

## 0001 - PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **9050 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES** | **110069,0** | **816738,53** | **816738,53** | **816738,53** |
| 0016 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES-VICE-GOVERNADORIA DO DF-DISTRITO FEDERAL | 110069,0 | 816738,53 | 816738,53 | 816738,53 |
| **TOTAL - 0001 - PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL** | **110069,00** | **816738,53** | **816738,53** | **816738,53** |

No Programa para Operação Especial, foi efetuado o pagamento de indenizações e de restituições a servidores, acertos de contas, bem como o ressarcimento da remuneração e encargos sociais de servidores cedidos à Vice-Governadoria até 19 de abril de 2018.

## 6003 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - GESTÃO PÚBLICA

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **2396 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS** | **20000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 5348 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS--DISTRITO FEDERAL | 20000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **8502 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL** | **6930000,0** | **1605186,59** | **1605186,59** | **1605186,59** |
| 0027 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL-VICE-GOVERNADORIA DO DF-DISTRITO FEDERAL | 6930000,0 | 1605186,59 | 1605186,59 | 1605186,59 |
| **8504 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES** | **300000,0** | **62983,27** | **62983,27** | **62983,27** |
| 6982 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES-VICE-GOVERNADORIA DO DF-DISTRITO FEDERAL | 300000,0 | 62983,27 | 62983,27 | 62983,27 |
| **8517 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS** | **363897,0** | **40826,08** | **40826,08** | **40826,08** |
| 0026 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS-VICE-GOVERNADORIA DO DF-DISTRITO FEDERAL | 363897,0 | 40826,08 | 40826,08 | 40826,08 |
| **1471 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO** | **1399,0** | **0,00** | **0** | **0** |
| 2492 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO-VICE-GOVERNADORIA DO DF-DISTRITO FEDERAL | 1399,0 | 0,00 | 0 | 0 |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| **2557 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO** | **20000,0** | **2485,0** | **2485,0** | **2485,0** |
| 2572 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO-VICE-GOVERNADORIA DO DF-DISTRITO FEDERAL | 20000,0 | 2485,0 | 2485,0 | 2485,0 |
| **TOTAL - 6003 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - GESTÃO PÚBLICA** | **7635296,00** | **1711480,94** | **1711480,94** | **1711480,94** |

Os Programas de Gestão, manutenção e de serviços ao Estado agrupam um conjunto de ações orçamentárias destinadas ao apoio, à gestão e à manutenção da atuação governamental. Visam ao provimento dos diversos órgãos da estrutura direta do Governo de Brasília com os meios administrativos necessários à implantação e gestão das ações responsáveis pela geração de bens e serviços ofertados à sociedade.

A folha de pagamento demandou, até 19 de abril de 2018, recursos orçamentários na ordem de R$ 1,06 milhões, destinados ao custeio de salários, encargos sociais e benefícios.

Para suprir as necessidades administrativas gerais, foram mantidos contratos de impressão e disponibilização de impressoras multifuncionais, de serviços de manutenção de máquinas e equipamentos, de aquisição de materiais, de serviços de telefonia e de fornecimento de energia elétrica, água e tratamento de esgoto.

Ainda, sob gestão da Assessoria Militar, restou a coordenação e execução dos serviços de segurança que atendem às demandas do Vice-Governador, bem como a realização, com base no inciso V do art. 4º do Decreto nº 13.771/92, de despesas com alimentação, transporte e hospedagem em viagens oficiais, por meio de suprimento de fundos de caráter secreto e reservado.

## 3. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Realizações extraordinárias.

No exercício de 2018, as atividades autônomas deste Órgão, com estrutura administrativa, de pessoal, dos acervos patrimonial, documental e processual, almoxarifado bem como os recursos orçamentários e financeiros, encerraram-se em 19 de abril de 2018. A partir de então ficaram a cargo da *Secretaria de Estado da Casa Civil, Relações Institucionais e Sociais do Distrito Federal*.

A atividades regimentais e orgânica do Órgão, continuaram a ser exercidas dentro da estrutura da Casa Civil, conforme preceitua o artigo 92 da Lei Orgânica do Distrito Federal.

## 4. DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

Análise das realizações, dificuldades encontradas e perspectivas para o próximo exercício.

A Vice-Governadoria foi criada em 1992, conforme Lei nº 236, de 20 de janeiro de 1992. Desde, então esse órgão sempre teve autonomia administrativa. Por se tratar do último ano de mandato deste Governo, no próximo exercício sua estrutura será definida pelo novo chefe de governo.

# 12101 - PROCURADORIA GERAL DO DISTRITO FEDERAL

## 1. HISTÓRICO DA CRIAÇÃO E COMPETÊNCIAS

Legislação Atualizada e Síntese das Competências

A Procuradoria-Geral do Distrito Federal – PGDF, órgão central do Sistema Jurídico do Distrito Federal, é instituição de natureza permanente, essencial à Justiça e à Administração, dotada de autonomia funcional, administrativa e financeira, na forma do artigo 132 da Constituição Federal.

A Procuradoria-Geral do Distrito Federal tem por finalidade exercer a advocacia pública, cabendo-lhe, ainda, prestar a orientação normativa e a supervisão técnica do sistema jurídico do Distrito Federal e tem por objetivos:

Orientar sobre a forma de cumprimento de decisões judiciais e pedidos de extensão de julgados relacionados com a Administração Direta do Distrito Federal;

Zelar pelo cumprimento, na Administração Pública Direta e Indireta, das normas jurídicas, das decisões judiciais e dos pareceres jurídicos da Procuradoria-Geral do Distrito Federal;

Publicar, manter e divulgar matéria doutrinária, legislativa e de jurisprudência visando o aperfeiçoamento de pessoal;

A PGDF tem por diretrizes:

–Representar o Distrito Federal em juízo;

–Cumprir suas competências legais e regimentais;

–Defender os interesses públicos e a manutenção do patrimônio do Distrito Federal;

–Exercer a Consultoria Jurídica do Distrito Federal;

–Uniformizar matérias de interesses comuns com Procuradorias Gerais e outros Estados e jurisprudências administrativas existentes;

–Efetuar a cobrança administrativa e judicial da dívida ativa do Distrito Federal;

–Ajuizar ações de improbidade administrativa e medidas cautelares e de sequestro de bens;

–Zelar pela obediência aos princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, eficiência e demais regras expressas na Constituição Federal, na Lei Orgânica do Distrito Federal, nas leis e atos normativos aplicáveis aos atos da Administração Pública Direta e Indireta do DF.

**FORÇA DE TRABALHO**

| Servidores | Atividade-Meio (Com cargo em comissão) | Atividade-Fim (Com cargo em comissão) | Atividade-Meio (Sem cargo em comissão) | Atividade-Fim (Sem cargo em comissão) | Total |
|---|---|---|---|---|---|
| Efetivos do GDF | 95 | 37 | 171 | 185 | 488 |
| Comissionados sem vínculo efetivo | 121 | 0 | 0 | 0 | 121 |
| Requisitados de órgãos do GDF | 9 | 0 | 11 | 0 | 20 |
| Requisitados de órgãos fora do GDF | 3 | 0 | 0 | 0 | 3 |
| Estagiários | 0 | 0 | 84 | 183 | 267 |
| Menor Aprendiz/Projeto Jovem Candango | 0 | 0 | 33 | 0 | 33 |

| Servidores | Atividade-Meio (Com cargo em comissão) | Atividade-Fim (Com cargo em comissão) | Atividade-Meio (Sem cargo em comissão) | Atividade-Fim (Sem cargo em comissão) | Total |
|---|---|---|---|---|---|
| Terceirizados (FUNAP) | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Outros - especificar | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Subtotal | 228 | 37 | 299 | 368 | 932 |
| (-) Cedidos para outros órgãos | 11 | 14 | 3 | 0 | 28 |
| Total Geral | 217 | 23 | 296 | 368 | 904 |

- A demanda dos Tribunais aumenta anualmente com a criação de Varas e Juizados especiais e com a implantação do processo eletrônico, afetando diretamente os trabalhos realizados por esta Casa Jurídica. Na contra-mão, há redução significativa de servidores nos últimos anos.

# 2. REALIZAÇÕES POR PROGRAMA

## 0001 - PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **9041 - CONVERSÃO DE LICENÇA PRÊMIO EM PECÚNIA** | **4666000,0** | **1432436,0** | **645548,96** | **645548,96** |
| 0044 - CONVERSÃO DE LICENÇA PRÊMIO EM PECÚNIA--DISTRITO FEDERAL | 4666000,0 | 1432436,0 | 645548,96 | 645548,96 |
| **9050 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES** | **3534191,0** | **3071562,50** | **2716545,62** | **2659820,33** |
| 7056 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES-PROCURADORIA GERAL DO DISTRITO FEDERAL-DISTRITO FEDERAL | 3534191,0 | 3071562,50 | 2716545,62 | 2659820,33 |
| **TOTAL - 0001 - PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL** | **8200191,00** | **4503998,50** | **3362094,58** | **3305369,29** |

- No ano de 2018 não houve pagamento de licença prêmio pecúnia. O montante liquidado nesta rubrica refere-se a acertos de férias devidos por ocasião de aposentadorias concedidas.

- O pagamento de indenizações de transporte consumiu o maior volume de recurso, tendo sido pagas 2240 indenizações.

- A PGDF mantém em seu quadro 02 servidores cedidos por órgãos de outros Estados, sendo 01 engenheiro que permanece como membro da comissão responsável pela construção do Edifício Sede da PGDF retomada em 07/2018 e 01 profissional da área de educação física que atua nas atividades de melhoria da qualidade de vida dos servidores.

- Parte dos recursos destinados à conversão de licença prêmio pecúnia teve que ser remanejada para atender à despesa com pessoal (salários e benefícios).

## 6003 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - GESTÃO PÚBLICA

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **2396 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS** | **250000,0** | **28375,0** | **0** | **0** |

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| 5343 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS-- PLANO PILOTO . | 250000,0 | 28375,0 | 0 | 0 |
| **8502 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL** | **150755662,0** | **149176217,00** | **124277026,26** | **124277026,26** |
| 8766 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL-PROCURADORIA GERAL DO DISTRITO FEDERAL-DISTRITO FEDERAL | 150755662,0 | 149176217,00 | 124277026,26 | 124277026,26 |
| **8504 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES** | **2752071,0** | **2752071,00** | **2482821,58** | **2482821,58** |
| 9583 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES-PROCURADORIA-GERAL DO DISTRITO FEDERAL-DISTRITO FEDERAL | 2752071,0 | 2752071,00 | 2482821,58 | 2482821,58 |
| **8517 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS** | **800000,0** | **727800,0** | **602043,88** | **479205,89** |
| 9689 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS-PROCURADORIA GERAL DO DISTRITO FEDERAL- PLANO PILOTO . | 800000,0 | 727800,0 | 602043,88 | 479205,89 |
| **TOTAL - 6003 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - GESTÃO PÚBLICA** | **154557733,00** | **152684463,00** | **127361891,72** | **127239053,73** |

- Não houve aplicação de recursos na conservação das estruturas físicas do órgão.

- Os recursos orçamentários para atender a despesa com pessoal demonstrou-se insuficiente, tendo sido atendida em parte por meio de remanejamento e parte por meio de pedido de suplementação orçamentária à SEPLAG/DF.

- Foram remunerados 6072 servidores, concedidos 7125 benefícios.

- Os serviços administrativos gerais foram mantidos de forma contínua, sendo coberto de forma adequada pelo orçamento previsto para o ano.

# 3. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Realizações extraordinárias.

- Não há.

## 4. DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

Análise das realizações, dificuldades encontradas e perspectivas para o próximo exercício.

- A redução constante do quadro de servidores seja por aposentadorias, seja por pedidos expontâneos de exonerações é fator preocupante para o bom desempenho de suas atividades, haja vista o aumento constante do volume de processos que o órgão é responsável pelo acompanhamento e andamento.

- A PGDF tem investido elevados recursos do Fundo Pró-Jurídico no aparelhamento, melhoria do seu parque de informática e em sistemas de informática que permitirão atender à crescente demanda pelos seus serviços de forma mais rápida e prática a partir da integração com os Tribunais.

- Foi retomada a construção da obra do Edifício Sede da PGDF com previsão inicial de entrega até 02/2019. Esta nova estrutura trará melhores condições de trabalho aos servidores, bem como permitirá melhor prestação de serviços à sociedade.

- Está em andamento a contratação de empresa para prestação de serviços de segmentação de devedores e fixação de parâmetros para cobrança e inclusão no cadastro de inadimplentes, com objetivo possibilitar ao Distrito Federal reduzir a sua carteira de devedores por meio de cobrança extrajudicial, implementando assim mais um instrumento de recomposição dos cofres públicos. Aliado a isto a PGDF contratou no final de 2018 plataforma de software para desenvolvimento de aplicativos voltados ao controle da Dívida Ativa do Distrito Federal.

- Está em andamento junto à SEPLAG/DF pedido de realização de concurso público para suprimento de parte das vagas abertas atualmente existentes, esta medida é vista com grande expectativa tendo em vista que o último concurso foi realizado em 2010 e não conseguiu suprir todas as vagas disponíveis à epoca.

# 12901 - FUNDO DA PROCURADORIA GERAL DO DISTRITO FEDERAL

## 1. HISTÓRICO DA CRIAÇÃO E COMPETÊNCIAS

Legislação Atualizada e Síntese das Competências

O PRÓ-JURÍDICO, desenvolvido e coordenado pela Procuradoria-Geral do Distrito Federal, instituído pela Lei nº 2.605, de 18 de outubro de 2000, regulamentada pelo decreto nº 21.624, de 20 de outubro de 2000, tem por finalidade propiciar a realização e o acompanhamento de projetos e programas de natureza intelectual e material, que promovam a melhoria das condições necessárias ao exercício da advocacia pública.

Objetivos

- Aparelhamento das instalações da Procuradoria-Geral do Distrito Federal; Aquisição de bens e serviços; Qualificação profissional dos seus integrantes; Apoio aos setores jurídicos dos órgãos da Administração Direta e Indireta do DF; Realização de outras atividades relacionadas ao bom exercício da advocacia pública.
- Aquisição de bens e serviços;
- Qualificação profissional dos seus integrantes;
- Apoio aos setores jurídicos dos órgãos da Administração Direta e Indireta do DF;
- Realização de outras atividades relacionadas ao bom exercício da advocacia pública.

Produto de Arrecadação

Constituem recursos financeiros do Pró Jurídico:

- Os honorários advocatícios arbitrados em favor do Distrito Federal, em face da aplicação do princípio da sucumbência;
- Os honorários de sucumbência deferidos a autarquias, fundações, empresas públicas e sociedade de economias públicas e sociedade de economia mista, quando essas entidades forem representadas por Procurador do Distrito Federal;
- Os honorários decorrentes de acordos extrajudiciais celebrados pela Procuradoria-Geral do Distrito Federal;
- Os encargos de que trata o parágrafo único do art. 42 da Lei Complementar nº 4de 30de abril de 1994, em relação aos créditos cobrados de acordo com o inciso II do mesmo dispositivo;
- As contribuições, as subvenções e os auxílios da União, dos Estados, do Distrito Federal, dos Municípios e de suas respectivas autarquias, fundações, empresas públicas e sociedades de economia mista;
- As doações recebidas de pessoas físicas e jurídicas ou de organismos públicos ou privadas, nacionais e internacionais, além de outros recursos;
- Os recursos resultantes da celebração de contratos, convênios, consórcios outros ajustes;
- Os valores advindos da aplicação dos recursos do Fundo, além do saldo apurado nos exercícios anteriores;
- As contribuições, as subvenções de outros valores destinados a propiciar a melhoria das condições necessárias ao exercício da advocacia pública;
- Outros recursos resultantes de dotações orçamentárias consignadas em lei.

**FORÇA DE TRABALHO**

| Servidores | Atividade-Meio (Com cargo em comissão) | Atividade-Fim (Com cargo em comissão) | Atividade-Meio (Sem cargo em comissão) | Atividade-Fim (Sem cargo em comissão) | Total |
|---|---|---|---|---|---|
| Efetivos do GDF | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Comissionados sem vínculo efetivo | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Requisitados de órgãos do GDF | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Requisitados de órgãos fora do GDF | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Estagiários | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Menor Aprendiz/Projeto Jovem Candango | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Terceirizados (FUNAP) | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Outros - especificar | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Subtotal | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| (-) Cedidos para outros órgãos | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Total Geral | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |

- O Fundo da Procuradoria Geral do DF não dispõe de quadro de pessoal.

# 2. REALIZAÇÕES POR PROGRAMA

## 6203 – GESTÃO PARA RESULTADOS

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **4090 - APOIO A EVENTOS** | **30000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 5921 - APOIO A EVENTOS-FUNDO DA PROCURADORIA GERAL DO DF-DISTRITO FEDERAL | 30000,0 | 0,0 | 0 | 0 |

## 6003 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - GESTÃO PÚBLICA

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **2484 - HONORÁRIOS ADVOCATÍCIOS** | **13002920,0** | **11244178,95** | **11244032,00** | **9162609,85** |
| 0001 - HONORÁRIOS ADVOCATÍCIOS-PRÓ-JURÍDICO-DISTRITO FEDERAL | 13002920,0 | 11244178,95 | 11244032,00 | 9162609,85 |
| **3678 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS** | **40000,0** | **141495,60** | **21495,60** | **12661,05** |
| 5929 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS-PRÓ-JURÍDICO-DISTRITO FEDERAL | 40000,0 | 141495,60 | 21495,60 | 12661,05 |
| **4220 - GESTÃO DE RECURSOS DE FUNDOS** | **6181786,0** | **14795956,92** | **4100486,90** | **3009359,98** |
| 0007 - GESTÃO DE RECURSOS DE FUNDOS-PRÓ-JURÍDICO-DISTRITO FEDERAL | 6181786,0 | 14795956,92 | 4100486,90 | 3009359,98 |

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **9083 - CONCESSÃO DE BOLSAS DE ESTUDO** | **70000,0** | **30000,0** | **0** | **0** |
| 0004 - CONCESSÃO DE BOLSAS DE ESTUDO-PRÓ-JURÍDICO-DISTRITO FEDERAL | 70000,0 | 30000,0 | 0 | 0 |
| **1471 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO** | **4291930,0** | **15254195,42** | **6755810,34** | **5044936,62** |
| 0034 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO-FUNDO DA PROCURADORIA GERAL DO DF- PLANO PILOTO. | 4291930,0 | 15254195,42 | 6755810,34 | 5044936,62 |
| **2557 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO** | **6128466,0** | **10088212,48** | **2830292,48** | **1725599,65** |
| 0019 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO-PRÓ-JURÍDICO-DISTRITO FEDERAL | 6128466,0 | 10088212,48 | 2830292,48 | 1725599,65 |
| **4088 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES** | **362530,0** | **264846,0** | **154846,0** | **140588,0** |
| 0069 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES-FUNDO DA PROCURADORIA GERAL DO DF-DISTRITO FEDERAL | 362530,0 | 264846,0 | 154846,0 | 140588,0 |
| **1984 - CONSTRUÇÃO DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS** | **4608614,0** | **4624351,0** | **3657235,00** | **915982,66** |
| 9768 - CONSTRUÇÃO DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS-FUNDO DA PROCURADORIA GERAL DO DF- PLANO PILOTO. | 4608614,0 | 4624351,0 | 3657235,00 | 915982,66 |
| **3903 - REFORMA DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS** | **21940,0** | **20000,0** | **0** | **0** |
| 9712 - REFORMA DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS-FUNDO DA PROCURADORIA GERAL DO DF- PLANO PILOTO. | 21940,0 | 20000,0 | 0 | 0 |
| **9050 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES** | **720000,0** | **394092,72** | **297024,57** | **297024,57** |
| 7197 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES-PRÓ-JURÍDICO-DISTRITO FEDERAL | 720000,0 | 394092,72 | 297024,57 | 297024,57 |
| **TOTAL - 0000 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - GESTÃO PÚBLICA** | **35458186,00** | **56857329,09** | **29061222,89** | **20308762,38** |

## 0001 - PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **4090 - APOIO A EVENTOS** | **30000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 5921 - APOIO A EVENTOS-FUNDO DA PROCURADORIA GERAL DO DF-DISTRITO FEDERAL | 30000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **2484 - HONORÁRIOS ADVOCATÍCIOS** | **13002920,0** | **11244178,95** | **11244032,00** | **9162609,85** |
| 0001 - HONORÁRIOS ADVOCATÍCIOS-PRÓ-JURÍDICO-DISTRITO FEDERAL | 13002920,0 | 11244178,95 | 11244032,00 | 9162609,85 |
| **3678 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS** | **40000,0** | **141495,60** | **21495,60** | **12661,05** |
| 5929 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS-PRÓ-JURÍDICO-DISTRITO FEDERAL | 40000,0 | 141495,60 | 21495,60 | 12661,05 |
| **4220 - GESTÃO DE RECURSOS DE FUNDOS** | **6181786,0** | **14795956,92** | **4100486,90** | **3009359,98** |
| 0007 - GESTÃO DE RECURSOS DE FUNDOS-PRÓ-JURÍDICO-DISTRITO FEDERAL | 6181786,0 | 14795956,92 | 4100486,90 | 3009359,98 |
| **9083 - CONCESSÃO DE BOLSAS DE ESTUDO** | **70000,0** | **30000,0** | **0** | **0** |
| 0004 - CONCESSÃO DE BOLSAS DE ESTUDO-PRÓ-JURÍDICO-DISTRITO FEDERAL | 70000,0 | 30000,0 | 0 | 0 |
| **1471 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO** | **4291930,0** | **15254195,42** | **6755810,34** | **5044936,62** |
| 0034 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO-FUNDO DA PROCURADORIA GERAL DO DF- PLANO PILOTO. | 4291930,0 | 15254195,42 | 6755810,34 | 5044936,62 |
| **2557 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO** | **6128466,0** | **10088212,48** | **2830292,48** | **1725599,65** |
| 0019 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO-PRÓ-JURÍDICO-DISTRITO FEDERAL | 6128466,0 | 10088212,48 | 2830292,48 | 1725599,65 |
| **4088 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES** | **362530,0** | **264846,0** | **154846,0** | **140588,0** |
| 0069 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES-FUNDO DA PROCURADORIA GERAL DO DF-DISTRITO FEDERAL | 362530,0 | 264846,0 | 154846,0 | 140588,0 |
| **1984 - CONSTRUÇÃO DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS** | **4608614,0** | **4624351,0** | **3657235,00** | **915982,66** |
| 9768 - CONSTRUÇÃO DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS-FUNDO DA PROCURADORIA GERAL DO DF- PLANO PILOTO. | 4608614,0 | 4624351,0 | 3657235,00 | 915982,66 |
| **3903 - REFORMA DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS** | **21940,0** | **20000,0** | **0** | **0** |
| 9712 - REFORMA DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS-FUNDO DA PROCURADORIA GERAL DO DF- PLANO PILOTO. | 21940,0 | 20000,0 | 0 | 0 |
| **9050 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES** | **720000,0** | **394092,72** | **297024,57** | **297024,57** |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 7197 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES-PRÓ-JURÍDICO-DISTRITO FEDERAL | 720000,0 | 394092,72 | 297024,57 | 297024,57 |
| **TOTAL - 0001 - PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL** | **35458186,00** | **56857329,09** | **29061222,89** | **20308762,38** |

## 3. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Realizações extraordinárias.

-Houve a retomada da obra do Edifício Sede da PGDF em 08/2018, com previsão inicial de entrega em 03/2019, tendo sido descentralizado parte do orçamento neste exercício e o restante se dará no próximo ano.

-Com a entrega do novo prédio há a previsão de investimento elevado com aquisição de todo o mobiliário, equipamentos e soluções de informática e telefonia.

-Em função do aumento do volume de processos, houve necessidade de incremento no número de estagiários de nível e superior, bem como abertura de vagas para estagiários de pós-graduação, que juntos totalizaram 2560 bolsas concedidas.

## 4. DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

Análise das realizações, dificuldades encontradas e perspectivas para o próximo exercício.

-Com a contratação de empresa para segmentação de devedores, inscrição no cadastro de devedores e cobrança extrajudicial de débitos, em conjunto com a aquisição de plataforma para desenvolvimento de solução (software) para gerenciamento e controle da dívida ativa, espera-se para 2019 aumento do ingresso de recursos nos cofres públicos, bem como redução do estoque da dívida do estado.

## 14101 - SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA, ABASTECIMENTO E DESENVOLVIMENTO RURAL DO DISTRITO FEDERAL

# 1. HISTÓRICO DA CRIAÇÃO E COMPETÊNCIAS

Legislação Atualizada e Síntese das Competências

A Secretaria de Estado da Agricultura, Abastecimento e Desenvolvimento Rural do Distrito Federal – Seagri/DF, Unidade Orgânica de Direção Superior, diretamente subordinada

ao Governador do Distrito Federal, para execução de suas atividades, nos termos do Decreto nº 39.442, de 08 de novembro de 2018, tem atuação nas seguintes áreas:

I - agricultura, pecuária, aquicultura e agroindustrialização;

II - produção e fomento agropecuário;

III - abastecimento alimentar;

IV - defesa sanitária animal e vegetal;

V - insumos utilizados nas atividades agropecuárias;

VI - inspeção de produtos de origem animal e vegetal;

VII - agrária e terras públicas rurais;

VIII - solo e água, voltado ao processo produtivo agropecuário;

IX - assistência técnica e extensão rural;

X - tecnológica na agropecuária;

XI - agricultura familiar, desenvolvimento agrário e segurança alimentar.

Missão

Coordenar e promover o desenvolvimento rural, econômico e ambientalmente sustentável, administrar as terras públicas rurais e zelar pela segurança alimentar da população por meio de ações de fiscalização e inspeção animal e vegetal.

Visão

Ser reconhecida como agente inovador e de excelência no desenvolvimento sustentável da atividade agropecuária.

**FORÇA DE TRABALHO**

| Servidores | Atividade-Meio (Com cargo em comissão) | Atividade-Fim (Com cargo em comissão) | Atividade-Meio (Sem cargo em comissão) | Atividade-Fim (Sem cargo em comissão) | Total |
|---|---|---|---|---|---|
| Efetivos do GDF | 33 | 37 | 68 | 277 | 415 |
| Comissionados sem vínculo efetivo | 13 | 22 | 0 | 0 | 35 |
| Requisitados de órgãos do GDF | 2 | 4 | 4 | 1 | 11 |
| Requisitados de órgãos fora do GDF | 1 | 0 | 0 | 0 | 1 |
| Estagiários | 0 | 0 | 32 | 28 | 60 |
| Menor Aprendiz/Projeto Jovem Candango | 0 | 0 | 14 | 17 | 31 |
| Terceirizados (FUNAP) | 0 | 0 | 5 | 0 | 5 |

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| Outros - especificar | 0 | 0 | 178 | 0 | 178 |
| Subtotal | 49 | 63 | 301 | 323 | 736 |
| (-) Cedidos para outros órgãos | 0 | 0 | 18 | 28 | 46 |
| Total Geral | 49 | 63 | 283 | 295 | 690 |

A estrutura do quadro de pessoal da Seagri é composta por 462 servidores, sendo que deste quantitativo, 35 são comissionados sem vínculo efetivo e 12 são requisitados de órgãos federais e distritais.

Além da força de trabalho descrita no parágrafo anterior, esta Pasta conta também com 183 profissionais terceirizados que atuam nas áreas de apoio administrativo, limpeza/conservação, segurança e mecanização agrícola, 60 estagiários de nível superior e 31 jovens candangos. Ressalte-se que 20% dos contratos de estágios finalizaram em dezembro de 2018, desta feita, para o exercício de 2019, a força de trabalho aprendiz reduziu e está em fase de restabelecimento.

Depreende-se do quadro que a força de trabalho é composta por 690 profissionais, destes, 275 podem perder o vínculo com a administração a qualquer tempo haja vista tratar se de servidores sem vínculo efetivo, requisitados, estagiários e terceirizados, consequentemente, resta um efetivo não volátil de 415, destes, 46 encontram-se cedidos, com efeito, resta efetivamente o número de 369 servidores de Carreira atuando nesta Seagri.

Cabe salientar que no exercício de 2016 esta Pasta contava com 513 servidores efetivos, em 2017 o número passou para 465 e em 2018 para 415 com projeção de mais 50 aposentadorias em 2019.

Convém consignar, por oportuno, que a crescente diminuição da força de trabalho, principalmente em relação ao quadro de servidores efetivos (em torno de 10% a.a.), revela a vital necessidade de realização de concurso público para assegurar a manutenção, eficiência, eficácia e efetividade dos serviços públicos ofertados ao cidadão. Nesse sentido, em 2016 foi realizado estudo para levantamento da necessidade (processo nº 070.002.136/2016), o qual encontra-se sobrestado, até o desfecho do projeto de lei que visa reestruturar a carreira de Desenvolvimento e Fiscalização Agropecuária, destacamos, por oportuno, que o estudo elaborado em 2016 encontra-se em fase de atualização, entretanto, como o Órgão Gestor à época manifestou-se nos autos sobrestando a demanda, é possível que a atualização do levantamento por si só não produza resultados efetivos.

Outro ponto que merece destaque é que ao término do exercício de 2018 o Órgão dispõe de 113 cargos comissionados em sua estrutura (112 ocupados), destes, 70 são providos por servidores vinculados à Administração Pública, representando um índice de 63%, isto é, superior ao percentual de 50% estabelecido no art. 19, inciso V, da Lei Orgânica do DF.

# 2. REALIZAÇÕES POR PROGRAMA

## 6207 - BRASÍLIA COMPETITIVA

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **4090 - APOIO A EVENTOS** | **1000000,0** | **1,0** | **0** | **0** |
| 6028 - APOIO A EVENTOS - APOIO A EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DO LEITE. - DISTRITO FEDERAL | 500000,0 | 0,0 | 0 | 0 |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 0186 - APOIO A EVENTOS-APOIO A EXPOREMA - FEIRA DO AGRONEGÓCIO E AGRICULTURA NO DF - EM 2018-DISTRITO FEDERAL | 0 | 1,0 | 0 | 0 |
| 6027 - APOIO A EVENTOS - APOIO A REALIZAÇÃO DA PEC BRASÍLIA . - DISTRITO FEDERAL | 500000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **2612 - FOMENTO À DEFESA AGROPECUÁRIA** | **16000,0** | **913609,50** | **473005,01** | **473005,01** |
| 0001 - FOMENTO À DEFESA AGROPECUÁRIA-SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA, ABASTECIMENTO E DESENVOLVIMENTO RURAL-DISTRITO FEDERAL | 16000,0 | 913609,50 | 473005,01 | 473005,01 |
| **3092 - IMPLANTAÇÃO DE AGENDAS AMBIENTAIS** | **8000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 0004 - IMPLANTAÇÃO DE AGENDAS AMBIENTAIS-SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA, ABASTECIMENTO E DESENVOLVIMENTO RURAL-DISTRITO FEDERAL | 8000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **3534 - CONSTRUÇÃO DE GALPÃO** | **1950000,0** | **5522388,21** | **0** | **0** |
| 0002 - CONSTRUÇÃO DE GALPÃO-APOIO À CONSTRUÇÃO DO CENTRO DE COMERCIALIZAÇÃO DE PRODUTOS ORGÂNICOS DO CEASA-DF- FERCAL | 0 | 1,0 | 0 | 0 |
| 9640 - CONSTRUÇÃO DE GALPÃO--DISTRITO FEDERAL | 0 | 5522387,21 | 0 | 0 |
| 9641 - CONSTRUÇÃO DE GALPÃO - CONSTRUÇÃO DO GALPÃO DE MÚLTIPLAS FUNÇÕES NO ASSENTAMENTO BETINHO - REGIÃO IV - BRAZLÂNDIA | 350000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 9642 - CONSTRUÇÃO DE GALPÃO - CONSTRUÇÃO DE GALPÃO COMUNITÁRIO NA FERCAL- ASSENTAMENTO CONTAGEM-RA V - REGIÃO V - SOBRADINHO | 300000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 9643 - CONSTRUÇÃO DE GALPÃO - CONSTRUÇÃO DE GALPÃO NO NÚCLEO RURAL ALEXANDRE GUSMÃO ? NÚCLEO 06, BR-80, KM 13, A/E, EM BRAZLÂNDIA - REGIÃO IV - BRAZLÂNDIA | 600000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 9644 - CONSTRUÇÃO DE GALPÃO - CONSTRUÇÃO DE CENTRO DE COMERCIALIZAÇÃO DE ORGÂNICOS-CEASA - DF - DISTRITO FEDERAL | 400000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 9645 - CONSTRUÇÃO DE GALPÃO - CONSTRUÇÃO DE GALPÃO PARA O MOVIMENTO AGROECOLÓGICO NO ÂMBITO DO DISTRITO FEDERAL - DISTRITO FEDERAL | 300000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **2889 - APOIO À AGRICULTURA FAMILIAR** | **300000,0** | **11032801,29** | **0,00** | **0** |
| 0003 - APOIO À AGRICULTURA FAMILIAR-SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA, ABASTECIMENTO E DESENVOLVIMENTO RURAL-DISTRITO FEDERAL | 0 | 11032801,29 | 0,00 | 0 |
| 5683 - APOIO À AGRICULTURA FAMILIAR - FOMENTO À AGRICULTURA FAMILIAR EM SÃO SEBASTIÃO-DF - REGIÃO XIV - SÃO SEBASTIÃO | 300000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **3467 - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS** | **670000,0** | **910122,00** | **445401,07** | **445401,07** |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 9557 - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS-VEÍCULOS, MÁQUINAS E IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS-DISTRITO FEDERAL | 10000,0 | 602841,00 | 296754,0 | 296754,0 |
| 9592 - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS - AQUISIÇÃO DE VEÍCULO PARA TRANSPORTE DE PRODUTOS AGROPECUÁRIOS - DISTRITO FEDERAL | 80000,0 | 64800,0 | 64800,0 | 64800,0 |
| 9593 - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS - AQUISIÇÃO DE VEÍCULOS, MÁQUINAS E IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS - DISTRITO FEDERAL | 380000,0 | 242481,0 | 83847,07 | 83847,07 |
| 9594 - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA O MOVIMENTO AGROECOLÓGICO NO ÂMBITO DO DISTRITO FEDERAL - DISTRITO FEDERAL | 200000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **4089 - CAPACITAÇÃO DE PESSOAS** | **450000,0** | **13577,0** | **13576,50** | **13576,50** |
| 0003 - CAPACITAÇÃO DE PESSOAS-APOIO À CAPACITAÇÃO DE PESSOAS EM PRODUÇÃO DE SERVIÇOS-DISTRITO FEDERAL | 0 | 5957,0 | 5956,50 | 5956,50 |
| 0005 - CAPACITAÇÃO DE PESSOAS-APOIO A CAPACIATAÇÃO DE PESSOAS EM PRODUÇÃO DE SERVIÇOS-DISTRITO FEDERAL | 0 | 7620,0 | 7620,0 | 7620,0 |
| 5772 - CAPACITAÇÃO DE PESSOAS - FORMAÇÃO DE AGENTES DE AGROECOLOGIA NOS ASSENTAMENTOS DE REFORMA AGRÁRIA NO DISTRITO FEDERAL - DISTRITO FEDERAL | 450000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **4119 - MANUTENÇÃO DA INFRAESTRUTURA DO SETOR AGROPECUÁRIO** | **300000,0** | **799977,0** | **745255,85** | **745255,85** |
| 0005 - MANUTENÇÃO DA INFRAESTRUTURA DO SETOR AGROPECUÁRIO-APOIO A MANUTENÇÃO E RECUPERAÇÃO DOS CANAIS DE IRRIGAÇÃO DA ÁREA RURAL DO DISTRITO FEDERAL-DISTRITO FEDERAL | 0 | 499997,0 | 491356,82 | 491356,82 |
| 0006 - MANUTENÇÃO DA INFRAESTRUTURA DO SETOR AGROPECUÁRIO-APOIO A MANUTENÇÃO E RECUPERAÇÃO DOS CANAIS DE IRRIGAÇÃO DA ÁREA RURAL-DISTRITO FEDERAL | 0 | 149991,0 | 133670,47 | 133670,47 |
| 2901 - MANUTENÇÃO DA INFRAESTRUTURA DO SETOR AGROPECU - RECUPERAÇÃO DE CANAIS DE IRRIGAÇÃO - DISTRITO FEDERAL | 300000,0 | 149989,0 | 120228,56 | 120228,56 |
| **2614 - IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS DE ABASTECIMENTO E DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL** | **100000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 0003 - IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS DE ABASTECIMENTO E DESE - IMPLANTAÇÃO DE UNIDADE DEMONSTRATIVA DE FRUTICULTURA E HORTICULTURA IRRIGADA - APROVALE - DISTRITO FEDERAL | 100000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **2780 - INSPEÇÃO E FISCALIZAÇÃO DE PRODUTOS DE ORIGEM VEGETAL E ANIMAL** | **20000,0** | **644,0** | **644,0** | **644,0** |
| 0001 - INSPEÇÃO E FISCALIZAÇÃO DE PRODUTOS DE ORIGEM VEGETAL E ANIMAL-SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA, ABASTECIMENTO E DESENVOLVIMENTO RURAL-DISTRITO FEDERAL | 20000,0 | 644,0 | 644,0 | 644,0 |
| **TOTAL - 6207 - BRASÍLIA COMPETITIVA** | **4814000,00** | **19193120,00** | **1677882,43** | **1677882,43** |

Na área de Defesa Agropecuária, compete à Seagri planejar, propor políticas de fiscalização e normatizar a execução dos trabalhos de defesa agropecuária; dirigir a elaboração, acompanhamento e avaliação de planos, programas e projetos, referentes à inspeção e sanidade animal e vegetal; fazer cumprir as normas e regulamentos sanitários; planejar, promover e supervisionar ações de educação sanitária e de conscientização da população relativas à defesa agropecuária. Destaca-se ainda a execução de programas de prevenção, controle e erradicação de pragas e doenças de notificação obrigatória, demandados pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA em cada Estado da Federação, por meio de mapeamento e monitoramento de ocorrências fitossanitárias e zoosanitárias, para estudo epidemiológico, controle do trânsito animal e vegetal e de ações educativas sanitárias.
São beneficiários das atividades os produtores rurais e criadores, os comerciantes de vacinas, vegetais, partes de vegetais e agrotóxicos, a cadeia produtiva de flores, suínos, leite, peixes, aves, hortaliças, grãos e oleaginosas, bem como os frigoríficos, as agroindústrias de produtos de origem animal, vegetal e artesanal, os supermercados, os entrepostos, e principalmente o consumidor, por receber produtos de boa procedência e de boa qualidade.

Dentro do Programa Brasília Competitiva, o objetivo é garantir a sanidade dos rebanhos e das lavouras do Distrito Federal, para evitar a entrada e proliferação de doenças que possam comprometer a produção agropecuária e a qualidade dos produtos destinados ao consumo da população.

Em 2018 a Seagri trabalhou intensamente na consolidação da nova legislação sanitária após a publicação do Decreto Nº 38.981, de 10 de Abril de 2018, que regulamentou a Lei nº 5.800/2017, a qual dispõe sobre a inspeção sanitária e industrial dos produtos de origem animal, vegetal e de microorganismo processados no Distrito Federal e dá outras providências. Para isso foram envidados esforços para divulgação e incorporação dos preceitos legais atuais. A realização do I Encontro das Agroindústrias do DF e Entorno foi um marco para construção coletiva de políticas publicas para o setor. Adicionalmente a Seagri promoveu os seminários para os estabelecimentos varejistas, os proprietários de estabelecimentos registrados, os responsáveis técnicos e os extensionistas. Outrossim, realizou-se o I Encontro Acadêmico de Defesa Agropecuária que teve a participação de alunos de instituições de ensino superior que graduam médicos veterinários e agrônomos. O evento mencionado contou com a celebração Acordos de Cooperação Técnica - ACT com as instituições de ensino superior UPIS e UniCEUB, cujo propósito é inserir os futuros profissionais no contexto da defesa agropecuária. Além disso, os ACTs com as instituições UnB, UNICEPPLAC e ICESP estão em trâmite nesta secretaria.

Ampliou-se o debate na construção da proposta de minuta da Lei de Estabelecimentos Agroindustriais de Pequeno Porte, envolvendo a participação da Secretaria de Saúde e da Emater/DF, a fim de integrar os regramentos sanitários distritais com os federais.

A aprovação do Decreto Nº 38.981/2018 originou segurança jurídica para os servidores atuarem nas ações de fiscalização relativas ao transporte irregular e ao combate à produção clandestina.
Com a publicação da Portaria Nº 68, de 24 de dezembro de 2018, cria-se a regulamentação para emissão da identidade funcional para os fiscais agropecuários na atividade de inspeção, possibilitando segurança na atuação do profissional.

O avanço nas aquisições dos itens do convênio, especialmente os carros e a câmara fria para os produtos apreendidos na atividade de inspeção, repercutem em melhoria da infraestrutura e benefícios diretos para a melhoria da execução dos trabalhos.

Ademais, conduziu-se um diagnóstico sobre a percepção do produtor rural em relação ao Serviço de Defesa Agropecuária resultando na aplicação de 362 questionários. O projeto está na fase de análise dos resultados e ainda demandará bastantes atividades desta Secretaria.

Outros resultados das ações de Defesa Sanitária Animal observados são resultantes das constantes ações de educação sanitária e conscientização do produtor rural, entre eles: manutenção do número de notificações recebidas; diminuição da quantidade de autos de infração e apreensão emitidos, aumento das bezerras vacinadas contra brucelose. O número de cadastros novos diminuiu em relação ao ano anterior. Essa queda é esperada, pois o numero de propriedades cadastráveis tende a diminuir.

O controle de trânsito animal também tem se mostrado eficiente, com apreensão de cargas que resultaram em diagnóstico de casos de Brucelose e Anemia Infecciosa Equina. Dessa forma o controle de trânsito foi responsável por evitar, pelo diagnóstico e sacrifício dos animais positivos apreendidos, a disseminação dessas doenças no rebanho do Distrito Federal. Houve uma redução no número de cargas fiscalizadas em relação ao ano de 2017 devido ao fechamento de várias granjas integradas a uma empresa do ramo da avicultura e suinocultura. Bem como impactou no número de Guias de Trânsito Animal - GTAS emitidas. No entanto, em relação às GTAS emitidas por produtor rural pelo módulo disponibilizado on-line, houve um aumento de 63% comparando-se com o ano de 2017.

Em relação à prevenção de febre aftosa, as atividades de vigilância mantiveram-se dentro das metas estabelecidas realizando atividades com a vacinação assistida, fiscalização in loco, inspeção clínica de animais e atendimentos à doenças de notificação obrigatória. Em todos os atendimentos, as doenças alvos de síndrome vesicular (febre aftosa e estomatite vesicular) foram descartadas. Para brucelose e tuberculose, foram detectados 4 casos de brucelose e 10 casos de tuberculose. A vigilância para a raiva de herbívoros resultou em 56 atendimentos e 3 casos positivos (2 bovinos e 1 equino) foram diagnosticados. Ainda tivemos o diagnóstico de 2 casos positivos em morcegos. O controle de doenças de notificação obrigatória em equídeos resultou em 19 casos de Anemia Infecciosa Equina, com o devido saneamento de todas as propriedades consideradas como focos e eliminação dos animais positivos. A suspeita de casos de mormo gerou 11 notificações no período. Desses atendimentos, foram registrados 2 casos, distribuídos em 2 focos no Distrito Federal no ano de 2018. Nenhuma doença de notificação obrigatória no plantel avícola foi diagnosticada em 2018. Foram realizados 33 atendimentos às notificações em aves.

As ações de Defesa Sanitária Animal são fundamentais para o controle e prevenção de doenças animais e tem como um dos seus objetivos, além do controle sanitários dos rebanhos, estreitar e melhorar o relacionamento da Defesa Sanitária Animal com os produtores rurais. A disponibilização do módulo on-line do Sistema Sidagro Produtor e as atividades de educação sanitária são importantes instrumentos para incentivar a participação e conscientização dos produtores rurais no sistema de Defesa e devem ser sempre estimuladas.

No que se refere às atividades de defesa vegetal, foram realizadas no ano de 2018, 20.126 ações, mantendo-se estabilidade nas ações desenvolvidas em 2017. Embora tenha havido um decréscimo nas ações de fiscalização do comércio e uso de agrotóxicos, muito em função da concentração de esforços e forte envolvimento da equipe no desenvolvimento, houve importante construção do programa de educação sanitária referente à sanidade vegetal, com um cronograma a ser implementado em seis etapas: diagnóstico, tabulação dos dados, análise do conteúdo, painel de especialistas, elaboração do relatório final e planejamento das ações de intervenção. A primeira etapa consistia na aplicação de questionários a campo para o diagnóstico do público alvo a ser trabalhado no programa. A preparação da pesquisa envolvia o ajuste do instrumento de avaliação e visitas a produtores de hortaliças, que por muitas vezes não era possível por meio de agendamento, tendo sido distribuídas pelos vários núcleos rurais do Distrito Federal. O fato de os mesmos agentes de fiscalização executarem uma ação com propósito educativo e isento de olhar sancionador, trouxe a necessidade de deslocar para essa atividade a meta referente à fiscalização do uso, por exemplo. A segunda e terceira etapas da programação exigiam reuniões frequentes para tabulação dos dados

coletados e análise do conteúdo gerado para que no início do segundo semestre fosse dado início à quarta etapa. Em paralelo, ocorria a publicação de um novo regulamento para o vazio sanitário da soja, a preparação e a execução das visitas às propriedades de soja para cumprimento da medida. Ainda, a organização e a participação direta no I Encontro de Defesa Agropecuária do Distrito Federal e do Estado de Goiás (ENDEA), que envidou esforços de toda a equipe para a sua realização no mês de agosto. Como resultado do evento, obteve-se a intenção de celebração de um acordo de Cooperação Técnica entre os serviços oficiais de defesa agropecuária de ambas as unidades da federação, com possibilidade de cessão do sistema informatizado utilizado pelo estado de Goiás de forma gratuita. À quarta etapa foi dada prioridade, cujo relatório foi concluído no final do mês de novembro e elaborado em dezembro o planejamento das ações para os anos posteriores. A publicação de caráter científico do trabalho, que servirá para orientar outras políticas públicas deverá ser finalizada quando da execução e avaliação das ações previstas no planejamento mencionado.

A participação de mais da metade dos membros da equipe em Grupos de Trabalho externos, como a instalação do Fórum Permanente de Combate aos Impactos dos Agrotóxicos do Ministério Público do Trabalho e de elaboração do Plano Distrital de Prevenção e Resposta Rápida a Emergências Ambientais com Produtos Químicos (P2R2), geram uma demanda intelectual e de tempo a uma equipe que permanece reduzida e sem aporte tecnológico. Dessa forma, justifica-se a redução expressiva nas fiscalizações de comércio e uso de agrotóxicos e das atividades decorrentes destas como notificações, auto de infrações, interdições e apreensões.

É importante ressaltar que algumas atividades são diretamente relacionadas à demanda do setor, como a inscrição de Unidades de Produção e Consolidação, o registro de estabelecimentos revendedores de agrotóxicos, a inscrição de comerciantes no Registro Nacional de Sementes e Mudas - Renasem. Assim, é possível justificar a redução dos dados resultantes destas atividades. No caso do registro das revendas de agrotóxicos, a alteração no procedimento de emissão de licenças ambientais, documento obrigatório a ser apresentado, pode ter colaborado para a baixa procura pelo serviço tendo em vista a morosidade do processo de liberação da referida licença.

Foi realizado o levantamento fitossanitário para a cultura da uva e da bananeira no qual não foi detectada a ocorrência de suas respectivas pragas regulamentadas, confirmado pelos resultados negativos nos laudos das amostras encaminhadas ao laboratório oficial. Embora não tenham sido realizados os demais levantamentos, não foram registradas ocorrência de pragas de importância econômica para o DF. Por fim, os vazios sanitários da soja e do feijão têm cumprido com sua finalidade de prevenir a ocorrência de pragas contando com o comprometimento do produtor.

No que concerne à área de Abastecimento e Desenvolvimento Rural, quanto ao Programa Temático Brasília Competitiva, neste ano foram executados serviços de revitalização e manutenção de canais de irrigação a fim de disponibilizar água aos produtores rurais. A ação de revitalização é programada com a finalidade de impermeabilizar os leitos dos canais não revestidos, com a instalação de tubos de PVC, ao passo que a ação de manutenção realiza a limpeza e outras ações de manutenção em canais de terra ainda não contemplados com as ações de revitalização, mas que necessitam de limpeza e reparo em alguns trechos. A seguir tem-se a relação dos canais que foram revitalizados e que receberam manutenção em 2018:

| CANAIS REVITALIZADOS | | |
|---|---|---|
| Canal | Localidade | Extensão (m) |
| Canal do Índio | Brazlândia | 1.787 |
| Canal do Rodeador (ponto crítico) | Brazlândia | 2.030 |
| Cristal | Alto Rodeador | 411 |

| | | |
|---|---|---|
| Lamarão | Planaltina | 2.530 |
| Canal do Santos Dumont | Planaltina | 6.500 |
| Total | | 13.258 |
| CANAIS QUE RECEBERAM MANUTENÇÃO | | |
| Canal | Localidade | Extensão (m) |
| Canal de Tabatinga | Planaltina | 318 |
| Canal DF-440 | Sobradinho | 3.910 |
| Total | | 4.228 |
| Total Geral (m) | | 17.486 |

Destaca-se ainda que neste ano foram recuperados um total de 17,486 Km de canais para irrigação.

O Programa de Boas Práticas Agropecuárias do Distrito Federal - Brasília Qualidade no Campo visa certificar as propriedades rurais produtoras de alimentos in natura através do estímulo à produção de alimentos seguros, a promoção de ações que visam melhorar a qualidade sanitária da produção agrícola e a proteção da saúde da população do Distrito Federal. Em 2018, 07 propriedades foram certificadas e receberam o selo Brasília Qualidade no Campo. Um total de 1.173 produtores rurais já realizou a adesão ao Programa. Ao atingir o mínimo de 70% dos itens de adequação, de acordo com o Anexo IV da Portaria n° 35, de 12 de maio de 2016 (publicada no Diário Oficial do DF em 06 de julho de 2016), a propriedade rural passa por Auditoria de avaliação de conformidade realizada pelo Grupo Gestor do Programa. Caso seja comprovado o cumprimento de no mínimo 70% dos itens previstos, observado o cumprimento dos itens obrigatórios (constantes no anexo supracitado), o estabelecimento rural recebe o Certificado no Programa, expedido pela Seagri.

Com vistas ao desenvolvimento da piscicultura no Distrito Federal a Granja Modelo do Ipê é responsável pela produção e comercialização de alevinos de alta qualidade, destinados a pequenos produtores e agricultores familiares a preços subsidiados. No presente ano foram produzidos 257.200 alevinos, 254.200 foram comercializados e 145 produtores rurais beneficiados. Foram atendidos 901 produtores rurais presencialmente e por telefone. Com o objetivo de promover a capacitação em piscicultura foram ministrados 12 cursos, com um total de 482 pessoas capacitadas.

Alevinos preparados para comercialização. Curso de Cultivo Comercial de peixes em viveiros escavados, realizado nos dias 11 e 12/12/2018.

Quanto ao apoio à comercialização o programa Direto na Roça Brasília, que envolve a comercialização de produção agrícola de forma direta do produtor rural na utilização de espaços públicos, a Seagri atendeu em 2018 32 feiras, com um total de 850 produtores contemplados.

O Distrito Federal, seguindo uma tendência observada em escala nacional, passa por um rápido processo de modernização tecnológica das suas atividades produtivas ligadas as atividades agropecuárias e do agronegócio. Estima-se que atualmente em torno de 60% da produção do agronegócio brasileiro depende de atividades que envolvam o uso de alta tecnologia em seus sistemas produtivos. Este panorama tem propiciado uma rápida

transformação no mercado de trabalho, assim como no perfil dos diversos trabalhadores que atuam neste segmento econômico, que tem se modificado significativamente. A necessidade de qualificação e aquisição de novas habilidades por parte dos trabalhadores contratados tem se mostrado um grande gargalo para uma colocação mais rápida no mercado e também da modernização das atividades produtivas rurais. Neste sentido a Seagri implantou a Unidade de Apoio à Capacitação Rural do Distrito Federal (UNIAGRO/DF). Como primeira atividade do local, inaugurado dia 14 de dezembro/2018, o Curso de Produção e Manejo de Abelhas Nativas, com 30 vagas, carga horária de 08 horas e que abordou o seguinte conteúdo programático:

1. Tipos de abelhas;
2. Biologia das abelhas;
3. Criação de abelhas indígenas;
4. Técnicas para criação e manejo das abelhas indígenas;
5. Produtos e extração de mel;
6. Produção de caixa isca de abelhas indígenas;
7. Captura, transferência e multiplicação de colmeias;
8. Técnicas de manejo e multiplicação de colmeias.

Unidade de Apoio à Capacitação Rural do Distrito Federal (UNIAGRO/DF)

A Seagri com apoio da Emater no alinhamento das políticas do Governo do Distrito Federal para a redução das desigualdades sociais, a inclusão produtiva, a geração de renda e a segurança alimentar, implantou "Ações de Fomento à Agricultura Familiar" através da distribuição de Insumos para plantio, que constitui mais um instrumento para que os agricultores familiares possam produzir de forma sustentável, fortalecendo a agricultura do DF.

As Ações pretendem atingir seus objetivos por meio da distribuição gratuita de Composto Orgânico de Lixo - COL e apara de poda (madeira triturada) para agricultores de base familiar do Distrito Federal, como fomento à produção rural e promoção da segurança alimentar. A intenção do programa foi prevista para beneficiar até 650 famílias para a produção de sua safra, conforme a disponibilidade e limitação orçamentária.

A ação do ano de 2018 levou em consideração o tamanho da propriedade e o tipo de empreendimento do produtor, sendo que a análise de aumentar a quantidade distribuída foi diagnosticada por um especialista, observando o limite de gratuidade anual por beneficiário de até 300m³, ou o equivalente a 20 caminhões por produtor.

A quantidade de produtores atendidos no ano de 2018 foi de 139, porém o desejado seria atender 228. Foi verificado que foram entregues até final de dezembro 3.280 metros cúbicos

de material vegetal triturado (apara de poda), um aumento de 149% em relação ao ano de 2017.

A Seagri, em seu planejamento colocou como meta a criação de alguns assentamentos, para beneficiar 85 famílias de agricultores, porém houve muitos problemas que impossibilitaram o atingimento das metas. No exercício de 2018 foram beneficiadas 7 famílias, ficando bem abaixo da quantidade almejada, conforme demonstrado no quadro a seguir:

| Denominação | Resultado | Quantidade para 2018 | Justificativa (Por quê?) |
|---|---|---|---|
| Família assentadas | Desejado | 85 | Assentamentos Pinheiral (71 unidades familiares); Fascinação (7 unidades familiares) e Santarém (7 unidades familiares). |
| | Alcançado | 7 | Santarém (7 unidades familiares) – Edital de seleção de famílias realizado, homologado, aguardando entrega de contratos de concessão. |
| | Não Alcançado | 78 | As áreas dos projetos Pinheiral e Fascinação não foram liberadas pelo órgão ambiental, responsável pelo licenciamento. Em fase de licenciamento. A Seagri vem atuando junto ao Ibram desde janeiro de 2017 para sanar todas as pendências requeridas pelo órgão, elaborou o RIMA – Relatório de Impacto Ambiental – e apresentou informações complementares quanto ao RVASA – Relatório de Viabilidade Ambiental, Social e Agrícola, porém a Seagri não logrou êxito nas respostas dificultando a continuidade dos referidos projetos. O maior gargalo para criação efetiva dos assentamentos tem sido a demora das licenças ambientais. |

Os programas de compras institucionais têm como objetivo fomentar o desenvolvimento socioeconômico da agricultura familiar promovendo a abertura de mercados institucionais para que os agricultores familiares possam comercializar seus produtos a preço justo e de forma continuada.

**Temos hoje algumas modalidades que apoiam este fomento, como:**

Programa de Aquisição de Alimentos - PAA

Neste programa de compra com doação simultânea, os alimentos adquiridos da agricultura familiar são, quase que imediatamente, doados a entidades sociais para promoção da segurança alimentar e nutricional. Pode ser operado pela Companhia de Abastecimento Conab ou por meio de Termo de Adesão com Estados e Municípios. No Distrito Federal operamos por meio de Termo de Adesão (0098/2012), sendo adquiridas mais de 600 toneladas de alimentos ano. Os recursos, provenientes do Ministério do Desenvolvimento Social - MDS, repassados, diretamente aos agricultores familiares no ato do pagamento pelos produtos adquiridos. A operação de compra e doação são de responsabilidade do Estado/Município que autoriza o pagamento. A operação pela Conab se dá partir da apresentação, pelos agricultores familiares, de projetos técnicos, elaborados utilizando-se de um sistema da Conab. Menos significativo no DF sob a ótica do volume financeiro contempla apenas organizações de agricultores rurais com Declaração de Aptidão ao Pronaf - DAP Jurídica.

Programa de Aquisição da Produção da Agricultura do Distrito Federal - PAPA-DF

Criado em 2012 pelo governo do Distrito Federal, este programa permite que os órgãos do executivo do Estado adquiram produtos diretamente da agricultura familiar por meio de edital de chamada pública. O programa se desenvolveu de forma muito satisfatória, movimentando mais de 20 milhões de reais em um único ano, porém com as dificuldades financeiras que o

país tem enfrentado nos últimos anos, houve uma sensível redução no volume adquirido. Com grande potencial, no que tange o fomento ao desenvolvimento rural e econômico, pode vir a recuperar o fôlego, voltando a contribuir de forma significativa para o desenvolvimento da agricultura no Distrito Federal e RIDE.

Programa Nacional para Alimentação Escolar - PNAE

O Distrito Federal recebe anualmente do Fundo Nacional do Desenvolvimento da Educação - FNDE, um volume financeiro da ordem de 40 milhões de reais. Este recurso é repassado para a Secretaria de Estado de Educação - SEEDF como objetivo de complementar a alimentação escolar. Destes 40 milhões de reais, 30% devem ser adquiridos diretamente da agricultura familiar. Por muito tempo, este limite mínimo de 30% não foi destinado a aquisição da agricultura familiar local, reduzindo-se as oportunidades no mercado institucional. Esta realidade, por meio de muito trabalho e cooperação entre as secretarias de educação, agricultura e da extensão oficial do Distrito Federal (Emater), tem mudado, e o agricultor familiar do DF e da RIDE tem tido uma participação expressiva no programa. No período de 2017/2018 publicou-se chamada de mais de 13 milhões de reais sendo atendida em 12 milhões. Com mais de 600 agricultores familiares participando, por meio de 12 organizações sociais da agricultura familiar, foi alcançado 10 regionais de ensino com 397 escolas e aproximadamente 270 mil alunos da rede pública de ensino. Este programa em muito superou a meta inicial, o que ajudou a mitigar a baixa no resultado final.

Com expectativa de superar a chamada pública anterior no que se refere ao limite financeiro, em aproximadamente 30%, atendendo a 100% das regionais de ensino do distrito federal e mais de 500 mil alunos, será possível contribuir ainda mais com o desenvolvimento econômico da agricultura no DF e melhorar substancialmente a qualidade da alimentação dos alunos da rede pública.

**Indicadores de Desempenho por Programa de Governo**

| Indicador | Unidade | Indíce mais recente | Apurado | Periodicidade | Desejado 1º Ano | Alcançado 1º Ano | Desejado 2º Ano | Alcançado 2º Ano | Desejado 3º Ano | Alcançado 3º Ano | Fonte |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1498 - AÇÕES DE DEFESA SANITÁRIA ANIMAL E VEGETAL | UNIDADE | 0 | 31/12/2016 | ANUAL | 117.300 | 97.977 | 127.500 | 97.256 | 127.500 | 79.225 | SDA/ SEAGRI / UO 14101 / OE 7 / UO 14101 / OE 7 |
| **Justificativa:** 2016 - A Defesa Sanitária Animal aumentou a quantidade de fiscalizações realizadas e aumentou a eficiência. Foi feito um inquérito de Peste Suína Clássica, com colheita de material e aplicação de questionário em quase 300 propriedades. Passou-se ainda a fazer fiscalização em propriedades para conferência de recebimento de animais oriundos de outros estados. A barreira móvel melhorou a eficiência, aumentou a quantidade de cargas fiscalizadas e de autos de apreensão e de fiscalização emitidos.<br>2017 - O aumento na quantidade de cadastros de novas propriedades de criação de equídeos e passeriformes, de vacinações de bezerras e de atendimento a notificações de doenças de controle sanitário não foi suficiente para alcançarmos o índice desejado. Deve-se à redução nas fiscalizações de comércio de vacinas (o que se deve, basicamente, à descontinuidade na comercialização de vacinas contra febre aftosa por 7 revendas) e de carga em trânsito (extinção de uma barreira fixa).<br>2018 - A redução de 37,9% no índice é devido: ao fechamento de uma empresa do ramo da avicultura e suinocultura, que impactou diretamente em vários parâmetros utilizados na contabilização das ações da Def. Sanit. Animal; e redução das fiscalizações de uso e comércio de agrotóxicos em razão da intensificação das ações de educação sanitária, entretanto, o DF manteve-se como área livre p/ a Sigatoka negra na cultura da banana e ñ teve registro de ocorrência de pragas regulamentadas das culturas cítricas. | | | | | | | | | | |
| 1480 - CANAL RECUPERADO | KM | 11 | 31/12/2014 | QUADRIMESTRAL | 15 | 19,675 | 15 | 1,47 | 15 | 17,486 | SDR/ SEAGRI / UO 14101 / OE 4 / UO 14101 / OE 4 |
| **Justificativa:** 2016 - Houve uma demanda superior ao que havia sido planejado, mas ocorreram aquisições de novas máquinas e implementos, possibilitando o atendimento à nova demanda superior.<br>2017 - Devido a pouca disponibilidade de pessoal com atribuição para coordenação de equipes de campo, não foi possível alcançar o índice desejado. O número alcançado é resultado do empenho normal da equipe.<br>2018 - Devido disponibilidade de equipamentos e combustível, e concentração das ações em poucas frentes, houve uma superação do índice desejado de 16,6% no exercício de 2018. | | | | | | | | | | | |
| 1497 - FISCALIZAÇÃO REALIZADA EM ESTABELECIMENTOS E VEÍCULOS | UNIDADE | 0 | 31/12/2016 | ANUAL | 7.500 | 7.938 | 7.500 | 6.668 | 7.500 | 4.549 | SDA/ SEAGRI / UO 14101 / OE 7 / UO 14101 / OE 7 |

| Indicador | Unidade | Indíce mais recente | Apurado | Periodicidade | Desejado 1º Ano | Alcançado 1º Ano | Desejado 2º Ano | Alcançado 2º Ano | Desejado 3º Ano | Alcançado 3º Ano | Fonte |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Justificativa:** 2016 - Mesmo com o número de servidores e veículos reduzidos, a equipe trabalhou intensamente para realizar as ações de inspeção em quantidade e qualidade necessária para a manutenção da segurança sanitária dos alimentos consumidos pela população do Distrito Federal, superando em 5,84% o índice do indicador.<br>2017 - O intervalo entre as inspeções nos estabelecimentos tem como tendência a aumentar, diminuindo a quantidade anual de vistorias em decorrência de melhorias nas condições de funcionamento das indústrias e implantação de programas de auto controle nos estabelecimentos registrados, excetuando-se as inspeções permanentes em abatedouros. O número alcançado é consequência do comprometimento e capacidade dos servidores, apesar do déficit de veículos e servidores na área de fiscalização.<br>2018 - O índice alcançado ficou 39,3% abaixo do desejado em razão da publicação do Decreto 38.981, de 10/04/18, pois a equipe da DIPOVA esteve empenhada em realizar ações de sensibilização e apresentação da nova legislação aos fiscalizados por meio de seminários e palestras, antes de retomar as inspeções rotineiras. | | | | | | | | | | | |
| 1482 - PARTICIPAÇÃO DO AGRICULTOR NOS PROGRAMAS DE COMPRAS INSTITUCIONAIS | PESSOA | 1161 | 30/06/2015 | ANUAL | 1.550 | 1.451 | 1.700 | 1.321 | 1.850 | 1.793 | SAF/ SEAGRI / UO 14101 / OE 4 / UO 14101 / OE 4 |
| **Justificativa:** 2016 - No Programa de Aquisição de Alimentos - PAA 980 Agricultores Familiares - AF foram cadastrados. No PAA na modalidade Institucional participaram 111 Agricultores Familiares -AF. No PAA modalidade CONAB participaram 47 Agricultores Familiares - AF.No Programa Nacional de Alimentação Escolar - PNAE participaram 250 Agricultores Familiares - AF. No Programa de Aquisição da Produção da Agricultura - PAPA/DF participaram 63 Agricultores Familiares - AF.<br>2017 - Devido à diminuição de recursos disponibilizados pelo MDSA, o atraso ao iniciar as atividades do PAA no segundo semestre de 2017 e falta de recursos das secretarias do DF para contratação no PAPA, não foi possível alcançar o índice desejado. O valor obtido se deve ao empenho normal da equipe.<br>2018 - O índice alcançado ficou abaixo 3% do desejado. A participação alcançada se deu pela adesão aos programas: PAA/TA, PAA/Conab, Pnae e PAPA-DF. O Programa de Aquisição da Produção da Agricultura do Distrito Federal - PAPA-DF, não apresentou o resultado esperado no exercício de 2018, o que comprometeu o resultado. Isto foi motivado pelas dificuldades financeiras enfrentadas pelo Estado no período. | | | | | | | | | | | |
| 1481 - PRODUTOR ASSISTIDO EM DOAÇÃO DE INSUMOS | PESSOA | 1030 | 31/12/2014 | BIMESTRAL | 650 | 438 | 650 | 4.390 | 650 | 933 | SAF/ SEAGRI / UO 14101 / OE 4 / UO 14101 / OE 4 |
| **Justificativa:** 2016 - Foram distribuídos 211 trajetos/caminhões de apara de poda e 672 toneladas de composto orgânico/calcário.<br>2017 - O alcance do índice desejado foi possível por ter sido trabalhado paulatinamente conforme os preceitos legais vigentes, com o avanço controlado de seu cumprimento, avaliando o desempenho das ações e assegurando a prestação de contas, primando sempre pela qualidade do atendimento e serviços prestados.<br>2018 - O índice alcançado foi superior 43,5% do desejado para o exercício de 2018. Na ação foi levado em consideração o tamanho da propriedade e o tipo de empreendimento do produtor. No caso de: Adubo: 188 produtores foram atendidos; cada beneficiário recebeu em média 24m3, ou o equivalente à 2 caminhões; foram entregues 3.490 m³. Sementes: 745 produtores foram atendidos; Cada Agricultor Familiar recebeu em média 2 sacas de sementes (20 kg), mesclado entre semente de milho e feijão. | | | | | | | | | | | |

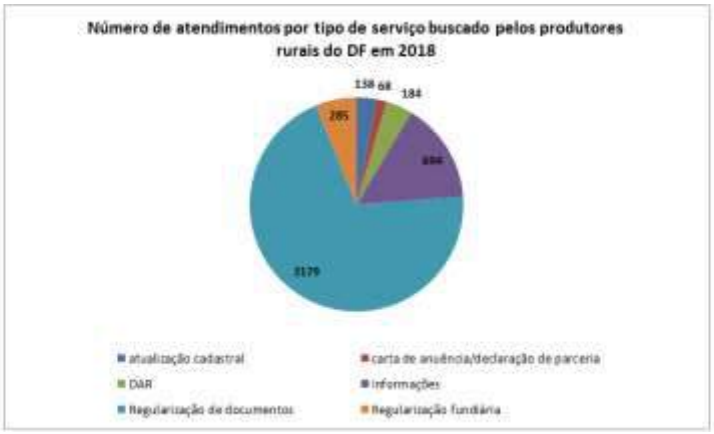
## 6208 - TERRITÓRIO DA GENTE

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **4109 - IMPLEMENTAÇÃO DA POLÍTICA DE UTILIZAÇÃO DE TERRAS PÚBLICAS RURAIS** | **0** | **500000,00** | **508,0** | **508,0** |
| 0001 - IMPLEMENTAÇÃO DA POLÍTICA DE UTILIZAÇÃO DE TERRAS PÚBLICAS RURAIS--DISTRITO FEDERAL | 0 | 500000,00 | 508,0 | 508,0 |
| **TOTAL - 6208 - TERRITÓRIO DA GENTE** | **0,00** | **500000,00** | **508,00** | **508,00** |

Na área de regularização fundiária compete à Seagri coordenar a administração e fiscalização das áreas públicas rurais do Distrito Federal, exercer o ordenamento, controle e acompanhamento da tramitação dos processos de regularização fundiária, propor normas e diretrizes para elaboração do Plano de Utilização das Unidades de Produção, avaliar e propor medidas saneadoras e/ou interventivas em áreas com desvio de finalidade, firmar Contrato de Concessão de Direito de Uso Oneroso - CDU e contratos de Concessão de Direito Real de Uso - CDRU, planejar e coordenar a implantação da política de utilização da tecnologia de geoprocessamento e topografia no âmbito da Secretaria.
São beneficiários das atividades da Seagri, na área de regularização fundiária, todos os produtores rurais do Distrito Federal que ocupam áreas pertencentes à Terracap e que comprovam a ocupação de gleba com as características e pelo lapso temporal exigido pelo art. 7º da Lei 5.803/2017, e que ainda tenham atividade rural efetiva. Ainda, são beneficiários da regularização fundiária os ocupantes de gleba urbana com características rurais que atendam aos requisitos do artigo 278 da Lei Complementar n° 803/ 2009.

Dentro do Programa Território da Gente, o objetivo da Seagri é garantir, por meio das suas funções, que as propriedades rurais sejam regularizadas, e que seus ocupantes possam exercer sua atividade produtiva com segurança jurídica, que possam acessar fontes de financiamento rural, que possam dispor de sua terra para que ela cumpra sua função social, e para que possam ter resgatado o senso de pertencimento à sua propriedade privada. Em 2018 a Seagri realizou 4.548 atendimentos diretos a produtores rurais, que buscaram, em sua grande maioria, regularizar seus documentos junto ao processo de regularização da propriedade, e buscar informações sobre o andamento do processo, conforme gráfico a seguir. A implantação do Sistema de Gerenciamento de Atendimento facilitou o controle dos atendimentos, o gerenciamento das ações, e a organização do espaço de atendimento (Sala do Produtor), tornando os atendimentos mais ágeis, rápidos e eficientes. Até o início deste ano não haviam dados computados deste tipo de atendimento, e por isso não é possível estabelecer um comparativo com anos anteriores.




Foram feitas ações de orientação sobre o processo de regularização aos produtores em diversas regiões do Distrito Federal, como Brazlândia, Estrutural, Gama, entre outros, para que dessem início aos seus processos de regularização dentro do período estabelecido pela legislação. Tal ação culminou na autuação de novos processos, totalizando, até dezembro, 366 novos pedidos de regularização adicionados ao Sistema Eletrônico de Acompanhamento de Processos - SEI. No mesmo período foram autuados 244 pedidos de anuência para Constituição de Garantia de Crédito Rural para Investimento, 63 Autorizações Para Uso ou Ocupação de Terra Pública Rural e 69 Declarações de Uso e Ocupação do Solo. Mais de 1.200 processos físicos tiveram sua tramitação física encerrada, foram digitalizados e inseridos no SEI, o que permite maior transparência e maior facilidade no acompanhamento processual por parte do produtor rural (que pode consultar o andamento via internet). A Seagri possui atualmente 4.214 processos de regularização ativos, sendo 867 em área urbana com características rurais e 3.347 em áreas rurais no Distrito Federal.

No ano de 2018 foram cadastradas 265 poligonais das áreas rurais e urbanas com características rurais na base de dados geográficos da Seagri (totalizando 4.214 registros na base, atualmente). No mesmo período, foram retirados da base de dados geográficos 93 registros, ou porque os processos foram autuados em duplicidade, ou porque o requerente desistiu do processo, ou porque o processo de regularização foi indeferido. Foram confeccionados 416 documentos cartográficos em 2017 e 403 em 2018. Ainda, foram criadas novas rotinas (ferramentas) no aplicativo de repositório de dados geográficos da Seagri, para análise dos pedidos de regularização de áreas rurais e áreas urbanas com características rurais do DF. Ferramentas como a "conversão de coordenadas" para a conversão entre coordenadas métricas e geográficas tem auxiliado na localização das áreas rurais. A ferramenta "Relatório de Caracterização" cria um relatório de caracterização das áreas ocupadas pelos requerentes, aumentando a disponibilidade e a facilidade e rapidez de obtenção destes dados. Ainda, foram realizados 167 ajustes de poligonais de agosto a

dezembro (nos meses anteriores não eram feitos relatórios de contabilização), 16 visitas a campo e diversas reuniões com produtores para a solução de conflitos dos perímetros das áreas rurais e urbanas da região do Distrito Federal.
O Grupo de Trabalho responsável pela análise dos Planos de Utilização - GTPU realizou um encontro em março de 2018 para instruir os Responsáveis Técnicos – RT's sobre as exigências da Portaria nº 74, de 3 de outubro de 2017, na tentativa de melhorar a qualidade dos PU's apresentados, e assim tornar o processo mais ágil. Foram realizadas ainda diversas reuniões com os RT's para dirimir suas dúvidas durante o processo de confecção dos PU's, e, em parceria com a Seagri, foi adicionado ao fluxograma processual uma análise de admissibilidade destes documentos, mais uma vez na tentativa de diminuir os índices de reprovação dos planos (e com isso diminuir os gastos dos produtores rurais e o tempo da instrução processual). No exercício de 2018, 229 processos foram analisados pelo GTPU. Foram expedidos pela Seagri 99 CDU's durante o ano de 2018. Esse número foi 31,3% superior ao ano de 2017. Foram emitidos 90 Certificados de Legítimo Ocupante – CLO; este documento é emitido após a constatação pela Seagri de atendimento pelo requerente de todas as condicionantes legais para a regularização da área, e antecede a emissão do contrato. Em 2018 foram celebrados 11 contratos de CDRU na Terracap após instrução processual realizada por esta Secretaria.
Outra atividade de grande importância para a regularização fundiária é a fiscalização nas áreas rurais do DF, a fim de coibir o parcelamento irregular de área e verificar se a função social da propriedade está sendo cumprida. Enquanto que em 2017 o número de fiscalizações chegou a 231, já em 2018 chegou a 204, tendo uma redução de 13,24%. No total, as equipes de fiscalização executaram mais de 1000 atividades, conforme mostra o quadro a seguir:

| I N D I C A T I V O S | ANO |
|---|---|
| | 2018 |
| Acomp. dos Órgãos de Fiscalização | 12 |
| Apuração de denúncias | 47 |
| Apuração em áreas identificadas | 63 |
| Atendimentos ao público | 270 |
| Notificações | 378 |
| Reuniões | 49 |
| Fiscalizações | 88 |
| Vistorias | 692 |
| Total | 1.599 |

## 6210 - INFRAESTRUTURA E SUSTENTABILIDADE SÓCIOAMBIENTAL

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **3043 - ADEQUAÇÃO AMBIENTAL DE ÁREAS RURAIS** | **0** | **3937319,51** | **378806,79** | **378806,79** |
| 5607 - ADEQUAÇÃO AMBIENTAL DE ÁREAS RURAIS-SECRETARIA DE ESTADO DA ACRICULTURA, ABASTECIMENTO E DESENVOLVIMENTO RURAL-DISTRITO FEDERAL | 0 | 3937319,51 | 378806,79 | 378806,79 |
| **TOTAL - 6210 - INFRAESTRUTURA E SUSTENTABILIDADE SÓCIOAMBIENTAL** | **0,00** | **3937319,51** | **378806,79** | **378806,79** |

No âmbito das políticas públicas voltadas ao meio ambiente e a sustentabilidade destacam-se os Programas Reflorestar e o Programa Produtor de Águas do Pipiripau, por meio do plantio de mudas de espécies nativas do bioma Cerrado em áreas degradadas, de nascentes e em áreas de preservação permanente de rios e córregos. As espécies são semeadas e cultivadas em viveiros na Granja Modelo do Ipê, localizada no Park Way, que além de produzir as mudas,

conta com equipe formada por engenheiros, biólogos, técnicos e auxiliares, que trabalha no apoio aos produtores rurais na adequação ambiental de seus lotes, orientando-os na recuperação e proteção dos recursos hídricos e conservação do solo. Além disso, o Reflorestar promove a capacitação e estimula a educação ambiental. Depois de um processo iniciado com a coleta de sementes no cerrado, preparo e cultivo em estufas as mudas formadas são distribuídas para os produtores rurais. No ano de 2018 foi disponibilizado um total de 70.321 mudas e uma área de 67,98 hectares plantada.

Entregas de mudas de espécies nativas do cerrado. Ação do Programa Reflorestar.

O plano de revitalização da Bacia Hidrográfica do Alto Rio Descoberto, cuja implantação foi promovida em setembro de 2017 através de convênio celebrado entre a Seagri e a Fundação Banco do Brasil, prevê ações de revegetação com espécies nativas do bioma Cerrado em 224 Áreas de Preservação Permanente e de nascentes que estão degradadas bem como a construção/adequação de 1.200 bacias de contenção de águas pluviais do tipo "barraginhas", além da capacitação de produtores rurais em manejo de irrigação. A Seagri realizou a construção de cerca de 310 "barraginhas" e mais de 20 áreas de preservação permanente na região do Alto Rio Descoberto foram revegetadas com espécies nativas do bioma Cerrado.

Plantio de mudas de espécies nativas do cerrado em área degradada. Ação do Plano de Revitalização da Bacia Hidrográfica do Alto Rio Descoberto.

Um problema considerável que atinge a área rural é o tratamento inadequado do esgoto doméstico. Por geralmente não serem assistidas pela rede de tratamento de água e esgoto, o efluente necessita ser tratado na propriedade rural e para tanto o uso de fossas negras é historicamente bastante difundido. Neste tipo de fossa, que consiste apenas em um buraco escavado no solo, o efluente não sofre qualquer tipo de tratamento e infiltra no solo até atingir os lençóis freáticos, o que pode contaminar com coliformes fecais a água destinada à irrigação (por consequência os alimentos de origem vegetal) e ao consumo humano e animal (contaminando os alimentos de origem animal), ocasionando doenças como hepatite, cólera, salmonelose, podendo levar à morte. Para buscar solucionar este problema em 2018 foi firmado convênio entre a Seagri e a Fundação Nacional de Saúde (Funasa) para aquisição de 79 conjuntos de fossas sépticas para tratamento do esgoto doméstico em propriedades rurais do Distrito Federal. Trata-se de um conjunto composto por uma caixa de passagem, uma fossa séptica um filtro anaeróbico, além de sumidouro, onde o efluente doméstico gerado é reinserido no meio ambiente em condições adequadas. É um método que trabalha através da ação de bactérias anaeróbias, as quais fazem a decomposição da matéria orgânica oriunda

do esgoto doméstico e a filtragem. Esse sistema possui eficiência de até 80% no tratamento do esgoto doméstico produzido, garantindo dessa forma que o efluente possa ser inserido no meio ambiente. O público alvo consiste em agricultores familiares bem como pré-assentados e assentados da reforma agrária. Em 2018 foram instalados 17 conjuntos de fossas sépticas. As 79 famílias contempladas pelo convênio entre Seagri e Funasa, localizadas em diversas comunidades rurais do DF, foram selecionadas e aguardam a instalação dos conjuntos, prevista para o primeiro quadrimestre do ano de 2019.

Detalhe do conjunto fossa séptica (Fossa séptica e filtro anaeróbico).

A Seagri, nos termos da Resolução CONAM Nº 11, de 20 de dezembro de 2017, e da Portaria Conjunta Ibram/Seagri n° 01, de 1° de fevereiro de 2018, emite a Declaração de Conformidade de Atividade Agropecuária - DCAA, que é um documento expedido para atividades rurais dispensadas de licenciamento ambiental, sendo um instrumento de comprovação da viabilidade ambiental da atividade. Este instrumento é utilizado ainda como requisito para obtenção de financiamento de atividades agrícolas, haja vista que uma exigência das instituições financeiras atualmente é que a atividade seja ambientalmente viável. Foram emitidas 154 DCAA's em 2018.

Com vistas ao desenvolvimento sustentável tem-se a importância do fomento à elaboração e execução de políticas públicas baseadas na produção em base agroecológica, pois além de se produzir alimentos de boa qualidade, livre de resíduos químicos (uma vez que não são utilizados fertilizantes sintéticos solúveis e agrotóxicos) também contribui com a segurança alimentar, e com a conservação e melhoria ambiental, por meio do uso responsável do solo, da água, do ar e dos demais recursos naturais do Distrito Federal. Destaca-se que em 2018 foi publicada a Portaria n° 60, de 29 de outubro de 2018 (DODF em 30/10/2018) que designou os membros para compor a Câmara Setorial da Agroecologia e Produção Orgânica do Distrito Federal - CAO-DF, criada nos termos do Decreto n° 38.618/2017, que regulamenta a Lei de Agroecologia e Produção de Orgânicos no Distrito Federal e cria a CAO-DF. Existem 02 convênios firmados com a Secretaria Especial de Agricultura Familiar e do Desenvolvimento Agrário - Sead para a aquisição de um total de 188 kit's agroecológicos, compostos pelos seguintes insumos: adubos, corretivos de solo, mudas e sementes de culturas como feijão, café, laranja, limão, a fim de fomentar a transição agroecológica de propriedades rurais familiares, bem como para a realização de mutirões de implantação e manejo dos sistemas agroflorestais, sendo esta a primeira etapa, com expectativa de início para o primeiro semestre de 2019.

Nos dias 08 e 09 de novembro foram realizadas como parte das ações da CAO-DF as Oficinas de Construção de Propostas para a Agroecologia e a Produção Orgânica no Distrito Federal e Entorno. O evento ocorreu no Auditório da Seagri e na Casa do Cerrado, com a seguinte programação:

1. Oficinas de construção de propostas para Redução de Uso de Agrotóxicos;
2. Oficinas de construção de propostas para Formação em Agroecologia;
3. Oficinas de construção de propostas para Inovação em Agroecologia;
4. Oficinas de construção de propostas para Comercialização de Produtos;
5. Oficinas de construção de propostas para Sistemas Produtivos de Base Agroecológica;

6. Oficinas de construção de propostas para Pagamentos por Serviços Ambientais;
7. Plenária Final;e
8. Encerramento e Confraternização com Feira de Troca de Sementes e Mudas.

## 6211 - DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **2426 - FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE APOIO AO INTERNO E SUA FAMÍLIA** | **120000,0** | **116409,79** | **116409,79** | **106432,59** |
| 0019 - FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE APOIO AO INTERNO E SUA FAMÍLIA-SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA, ABASTECIMENTO E DESENVOLVIMENTO RURAL-DISTRITO FEDERAL | 120000,0 | 116409,79 | 116409,79 | 106432,59 |
| **TOTAL - 6211 - DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA** | **120000,00** | **116409,79** | **116409,79** | **106432,59** |

A Ação Fortalecimento das Ações de Apoio ao Interno e sua Família tem por finalidade assistir e ressocializar sentenciados à disposição da Seagri, conforme contrato de prestação de serviços n° 02/2013 firmado com a FUNAP.

## 6219 - CAPITAL CULTURAL

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **4090 - APOIO A EVENTOS** | **100000,0** | **98367,00** | **98366,45** | **98366,45** |
| 0130 - APOIO A EVENTOS-APOIO A PROJETOS CULTURAIS E SOCIAIS REALIZADOS PELA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE EQUOTERAPIA (ANDE-BRASIL)-DISTRITO FEDERAL | 0 | 98367,00 | 98366,45 | 98366,45 |
| 6026 - APOIO A EVENTOS - APOIO À PROJETOS CULTURAIS E SOCIAIS REALIZADOS PELA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE EQUOTERAPIA (ANDE-BRASIL) - DISTRITO FEDERAL | 100000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **TOTAL - 6219 - CAPITAL CULTURAL** | **100000,00** | **98367,00** | **98366,45** | **98366,45** |

Aquisição de insumos por meio de emenda parlamentar para distribuição gratuita a Associação Nacional de Equoterapia - ANDE BRASIL, para atender ao Projeto "Cavalo Transformando Vidas".

## 0001 - PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **9041 - CONVERSÃO DE LICENÇA PRÊMIO EM PECÚNIA** | **6031849,0** | **1550097,01** | **1550097,01** | **1550097,01** |
| 0014 - CONVERSÃO DE LICENÇA PRÊMIO EM PECÚNIA-SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA, ABASTECIMENTO E DESENVOLVIMENTO RURAL-DISTRITO FEDERAL | 6031849,0 | 1550097,01 | 1550097,01 | 1550097,01 |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| **9050 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES** | **1920000,0** | **1178059,32** | **1178059,32** | **1084031,21** |
| 0031 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES-SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA, ABASTECIMENTO E DESENVOLVIMENTO RURAL-DISTRITO FEDERAL | 1920000,0 | 1178059,32 | 1178059,32 | 1084031,21 |
| **TOTAL - 0001 - PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL** | **7951849,00** | **2728156,33** | **2728156,33** | **2634128,22** |

No exercício de 2018 a Seagri efetuou pagamento de licença-prêmio para 15 servidores inativos (aposentados em 2016).

## 6001 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - DESENVOLVIMENTO

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **2396 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS** | **10000,0** | **2361,60** | **2361,60** | **2361,60** |
| 5301 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS-CONSERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO PÚBLICO - SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA, ABASTECIMENTO E DESENVOLVIMENTO RURAL-DISTRITO FEDERAL | 10000,0 | 2361,60 | 2361,60 | 2361,60 |
| **3903 - REFORMA DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS** | **400000,0** | **800000,0** | **0** | **0** |
| 0035 - REFORMA DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS-APOIO A REFORMA DO PARQUE DE EXPOSIÇÕES AGROPECUÁRIAS DA GRANJA DO TORTO-DISTRITO FEDERAL | 0 | 800000,0 | 0 | 0 |
| 9811 - REFORMA DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS - REFORMA DO EDIFÍCIO DA UNIDADE DA EMATER DO INCRA 08 - REGIÃO IV - BRAZLÂNDIA | 400000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **8502 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL** | **66282349,0** | **61399740,15** | **61399740,15** | **61399740,15** |
| 0004 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL-SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA, ABASTECIMENTO E DESENVOLVIMENTO RURAL-DISTRITO FEDERAL | 66282349,0 | 61399740,15 | 61399740,15 | 61399740,15 |
| **8504 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES** | **2499680,0** | **2219889,33** | **2219889,33** | **2219889,33** |
| 0005 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES-SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA, ABASTECIMENTO E DESENVOLVIMENTO RURAL-DISTRITO FEDERAL | 2499680,0 | 2219889,33 | 2219889,33 | 2219889,33 |
| **8517 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS** | **2951240,0** | **3526586,72** | **3526586,72** | **3265289,15** |
| 0004 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS-SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA, ABASTECIMENTO E DESENVOLVIMENTO RURAL-DISTRITO FEDERAL | 2951240,0 | 3526586,72 | 3526586,72 | 3265289,15 |
| **1471 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO** | **100000,0** | **94132,55** | **94132,55** | **87143,30** |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 2487 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO-SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA, ABASTECIMENTO E DESENVOLVIMENTO RURAL-DISTRITO FEDERAL | 100000,0 | 94132,55 | 94132,55 | 87143,30 |
| **2557 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO** | **4000,0** | **4704,0** | **4704,0** | **4704,0** |
| 2566 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO-SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA, ABASTECIMENTO E DESENVOLVIMENTO RURAL-DISTRITO FEDERAL | 4000,0 | 4704,0 | 4704,0 | 4704,0 |
| **TOTAL - 6001 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - DESENVOLVIMENTO** | **72247269,00** | **68047414,35** | **67247414,35** | **66979127,53** |

# 3. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Realizações extraordinárias.

No exercício de 2018 a Seagri permaneceu com 38 Convênios/Contratos de Repasse em vigência, somando um montante de R$ 47.597.899,96, conforme quadro seguinte:

| Nº | Nº SICONV | Objeto | Órgão Concedente | Valor de Repasse | Valor da Contrapartida | Rendimento de aplicação | Total dos Recursos |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 01 | 851912 | Proporcionar as condições necessárias para dar agilidade ao processo de regularização de ocupação das terras públicas rurais e urbanas com características rurais do DF, por meio da aquisição de equipamentos tecnológicos, geotecnológicos e de infraestrutura. | SEAD - Secretaria Especial de Agricultura Familiar e do Desenvolvimento Agrário | 500.000,00 | 803,86 | | 500.803,86 |
| 02 | 771686 | Aquisição de patrulha móvel para tratamento de resíduos sólidos. | Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA | 481.570,19 | 129.129,81 | | 610.700,00 |
| 03 | 832958 | Aquisição de máquinas e equipamentos agropecuários para fomento da Infraestrutura e Desenvolvimento Econômico e Social da Região Rural do Distrito Federal. | Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA | 1.211.089,42 | 11.950,00 | | 1.223.039,42 |
| 04 | 794371 | Aquisição de máquinas e equipamentos. | Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA | 975.000,00 | 243.750,00 | 15.326,00 | 1.234.076,00 |

| Nº | Nº SICONV | Objeto | Órgão Concedente | Valor de Repasse | Valor da Contrapartida | Rendimento de aplicação | Total dos Recursos |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 05 | 795520 | Estruturação produtiva de assentamentos de reforma agrária e comunidades de agricultores familiares do DF e RIDE DF através da aquisição de patrulhas agrícolas para disponibilização de serviços de mecanização, aquisição de maquinário e construção de edificações para apoio ao transporte e comercialização da produção. | SEAD - Secretaria Especial de Agricultura Familiar e do Desenvolvimento Agrário | 4.000.000,00 | 400.000,00 | | 4.400.000,00 |
| 06 | 833391 | Aquisição de patrulha agrícola. | Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA | 144.342,51 | 144,49 | | 144.487,00 |
| 07 | 808705 | Aquisição de máquinas e equipamentos (patrulha motomecanizada). | Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA | 1.462.500,00 | 47.500,00 | | 1.510.000,00 |
| 08 | 835505 | Apoio à reestruturação e implementação do Sistema Unificado de Atenção à Sanidade Agropecuária (SUASA) e o fortalecimento das ações de Defesa Agropecuária | Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA | 999.740,00 | 53.000,00 | 113.484,44 | 1.166.224,44 |
| 09 | 764040 | Promover, no âmbito do Programa Produtor de Água, a recuperação hidroambiental da bacia hidrográfica do Ribeirão Pipiripau com vistas à ampliação da oferta de água e melhoria de sua qualidade. | Agência Nacional de Águas | 2.000.000,00 | 284.580,00 | 231.251,03 | 2.515.831,03 |
| 10 | 857294 | Promover o acesso à água para o consumo humano e animal e para a produção de alimentos, por meio de implementação de tecnologias sociais, destinado às famílias rurais de baixa renda atingidas pela seca ou falta regular de água, nos termos da Lei nº 12.873/2013. | Ministério do Desenvolvimento Social | 495.446,69 | 5.050,51 | | 500.497,20 |

| Nº | Nº SICONV | Objeto | Órgão Concedente | Valor de Repasse | Valor da Contrapartida | Rendimento de aplicação | Total dos Recursos |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 11 | 862529 | Fomentar a transição agroecológica e agroflorestal de propriedades rurais familiares no DF através da inclusão social, produtiva e econômica no meio rural com propostas técnicas que possibilitem o desenvolvimento de sistemas de produção com maior lucratividade e autonomia ao agricultor familiar. Com isso pretende-se harmonizar a capacidade de geração e socialização de conhecimentos em sistemas de produção de base agroecológica e agroflorestal, acesso aos insumos, ampliar a oferta de alimentos saudáveis aos consumidores. | SEAD - Secretaria Especial de Agricultura Familiar e do Desenvolvimento Agrário | 599.999,44 | 2.128,95 | | 602.128,39 |
| 12 | 795760 | Construção e implantação de Centro de Capacitação de Assentados. | Instit. Nac. De Colonização E Reforma Agraria - INCRA | 3.000.000,00 | 1.022.100,00 | | 4.022.100,00 |
| 13 | 853923 | Aquisição de Kits de Irrigação à Baixa Pressão para Fomento da Infraestrutura e Desenvolvimento Econômico e Social de Agricultores Familiares oriundos da Reforma Agrária | Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA | 1.258.425,31 | 1.259,69 | | 1.259.685,00 |
| 14 | 862554 | Elaborar o diagnóstico ambiental de áreas degradadas localizadas na região da Serrinha do Paranoá, bem como promover ações de educação e de reflorestamento. | Ministério do Meio Ambiente - MMA | 442.563,00 | 701,00 | | 443.264,00 |
| 15 | 842619 | Implantação de melhorias sanitárias domiciliares em comunidades rurais do Distrito Federal | Fundação Nacional de Saúde | 500.000,00 | 500,50 | | 500.500,50 |
| 16 | 846833 | Aquisição de equipamentos e materiais diversos | SEAD - Secretaria Especial de Agricultura Familiar e do Desenvolvimento Agrário | 967.281,68 | 968,25 | | 968.249,93 |

| Nº | Nº SICONV | Objeto | Órgão Concedente | Valor de Repasse | Valor da Contrapartida | Rendimento de aplicação | Total dos Recursos |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 17 | 847506 | Aquisição de Tratores Agrícolas. | Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA | 292.500,00 | 61.500,00 | | 354.000,00 |
| 18 | 844135 | Aquisição de patrulhas agrícolas. | Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA | 146.250,00 | 146,40 | | 146.396,40 |
| 19 | 846812 | Aquisição de tubos para condução de água para irrigação. | SEAD - Secretaria Especial de Agricultura Familiar e do Desenvolvimento Agrário | 500.000,00 | 4.000,00 | | 504.000,00 |
| 20 | 862523 | Realizar a recuperação ambiental de Áreas de Preservação Permanente, nascentes, na região da bacia hidrográfica do Alto Descoberto. | SEAD - Secretaria Especial de Agricultura Familiar e do Desenvolvimento Agrário | 100.000,00 | 100,10 | | 100.100,10 |
| 21 | 851231 | Materiais e Insumos para revitalização de Centro de Referência em Agroecologia. | SEAD - Secretaria Especial de Agricultura Familiar e do Desenvolvimento Agrário | 196.888,92 | 197,09 | | 197.086,01 |
| 22 | 016276 | Implantação do plano de revitalização da bacia hidrográfica do alto Rio Descoberto. | Fundação do Banco do Brasil | 899.523,25 | 192.178,56 | | 1.091.701,81 |
| 23 | 835680 | Fomento à produção de base agroecológica e agroflorestal no DF e entorno. | SEAD - Secretaria Especial de Agricultura Familiar e do Desenvolvimento Agrário | 421.800,00 | 423,00 | | 422.223,00 |
| 24 | 841544 | Aquisição máquina e implementos agrícolas. | Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA | 292.500,00 | 4.517,89 | | 297.017,89 |
| 25 | 839394 | Construção de Centro de Comercialização e Capacitação | SEAD - Secretaria Especial de Agricultura Familiar e do Desenvolvimento Agrário | 1.600.000,00 | 1.601,60 | | 1.601.601,60 |
| 26 | 839454 | Implantação de sistemas de abastecimento de água nos assentamentos rurais no Distrito Federal e RIDE. | Instit. Nac. de Colonização e Reforma Agraria - INCRA | 4.409.990,34 | 4.414,41 | | 4.414.404,75 |
| 27 | 839226 | Aquisição de equipamentos e Kits de Irrigação localizada por gotejamento | Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA | 2.000.000,00 | 2.002,00 | | 2.002.002,00 |

| Nº | Nº SICONV | Objeto | Órgão Concedente | Valor de Repasse | Valor da Contrapartida | Rendimento de aplicação | Total dos Recursos |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 28 | 835494 | Implantar unidade demonstrativa multidisciplinar em agropecuária. | SEAD - Secretaria Especial de Agricultura Familiar e do Desenvolvimento Agrário | 100.000,00 | 1.500,00 | | 101.500,00 |
| 29 | 837678 | Implantação do Programa Nacional de Crédito Fundiário no Distrito Federal e RIDE | SEAD - Secretaria Especial de Agricultura Familiar e do Desenvolvimento Agrário | 2.966.154,28 | 329.572,70 | | 3.295.726,98 |
| 30 | 840951 | Apoiar a estruturação produtiva de assentamentos de reforma agrária e comunidades de agricultores familiares do DF através da aquisição de patrulhas agrícolas. | SEAD - Secretaria Especial de Agricultura Familiar e do Desenvolvimento Agrário | 1.000.000,00 | 39.049,00 | | 1.039.049,00 |
| 31 | 870936 | Aquisição de Maquinas e Equipamentos. | Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA | 577.299,41 | 12.700,59 | | 590.000,00 |
| 32 | 871767 | Propiciar instalações adequadas ao recebimento dos produtos comercializados e o bom atendimento à clientela da Feira do Lago Norte. | SEAD - Secretaria Especial de Agricultura Familiar e do Desenvolvimento Agrário | 258.590,59 | 258,85 | | 258.849,44 |
| 33 | 872166 | Aquisição de Patrulha Agrícola. | SEAD - Secretaria Especial de Agricultura Familiar e do Desenvolvimento Agrário | 1.895.515,72 | 1.897,41 | | 1.897.413,13 |
| 34 | 880883 | Aquisição de bens e equipamentos para infraestrutura comunidades rurais. | Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA | 1.629.643,29 | 1.631,27 | | 1.631.274,56 |

| Nº | Nº SICONV | Objeto | Órgão Concedente | Valor de Repasse | Valor da Contrapartida | Rendimento de aplicação | Total dos Recursos |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 35 | 880885 | Dotar a Secretaria de Estado de Agricultura, Abastecimento e Desenvolvimento Rural do DF de condições mínimas para ampliar sua atuação no sistema produtivo da agricultura do Distrito Federal, por meio da aquisição de caminhões pipa e veículo automóvel de apoio, que serão utilizados na conservação e manutenção de estradas rurais de acesso aos produtores rurais do DF. | Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA | 966.110,02 | 1.025,00 | | 967.135,02 |
| 36 | 880886 | Dotar a Secretaria de Estado de Agricultura, Abastecimento e Desenvolvimento Rural do DF de condições mínimas para ampliar sua atuação no sistema produtivo da agricultura familiar do Distrito Federal, por meio da aquisição de máquinas de terraplenagem, caminhão pipa, implementos de solo e veículo automóvel de apoio, que serão utilizados na conservação e manutenção de estradas rurais de acesso aos produtores rurais assentados. | Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA | 1.948.428,29 | 1.961,71 | | 1.950.390,00 |
| 37 | 882080 | Aquisição de equipamentos para fomento da infraestrutura e desenvolvimento econômico e social da região rural do Distrito Federal. | Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA | 2.930.746,56 | 3.487,00 | | 2.934.233,56 |
| 38 | 880586 | Aquisição e disponibilização de mudas e insumos para a agricultura familiar do Distrito Federal. | SEAD - Secretaria Especial de Agricultura Familiar e do Desenvolvimento Agrário | 200.000,00 | 207,94 | | 200.207,94 |
| TOTAL | | | | 44.369.898,91 | 2.867.939,58 | 360.061,47 | 47.597.899,96 |

A coluna de "Rendimento de Aplicação" só apresentará saldo quando da solicitação de uso, feita pelo executor convenente ao gestor concedente e após a aprovação por este último, passando assim, o valor aprovado, compor o valor global do convênio.

# 4. DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

Análise das realizações, dificuldades encontradas e perspectivas para o próximo exercício.

O SISTEMA PÚBLICO DA AGRICULTURA DO DISTRITO FEDERAL é constituído pela Secretaria de Estado da Agricultura, Abastecimento e Desenvolvimento Rural - Seagri, cuja estrutura contempla cinco Subsecretarias, e suas empresas vinculadas, a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural – Emater, com o papel da transferência de conhecimento e de tecnologias, e as Centrais de Abastecimento de Brasília – Ceasa, que contribui para a segurança alimentar e nutricional do Distrito Federal.

Figura 1: O Sistema Público de Agricultura do Distrito Federal

O foco de trabalho do Sistema Público da Agricultura do Distrito Federal é a geração de renda no campo, como estratégia de favorecer a permanência ativa e sustentável das famílias no espaço rural. Assim, podemos destacar, de forma objetiva, os principais alcances no ano de 2018 e as perspectivas para 2019.

Na Área de Defesa Agropecuária

De modo geral, as maiores dificuldades encontradas giraram em torno de problemas administrativos e burocráticos que fogem à competência da área fim, e que persistem apesar do aperfeiçoamento dos mecanismos internos da Seagri, relacionados aos procedimentos de aquisição.

Ainda que as metas de ações da Defesa Sanitária Animal não tenham sido alcançadas, observa-se, em relação ao ano anterior, a manutenção dos resultados na maioria dos indicadores utilizados para contabilização das ações. Mesmo sem realização de inquéritos sanitários, o número de fiscalizações apresentou apenas uma discreta diminuição em relação ao ano anterior, fato justificado pela realização, durante o ano 2018, de questionários e análise de dados referentes à Pesquisa sobre a percepção do produtor rural em relação ao Serviço de Defesa Agropecuária no DF. Deste modo, considerando a aplicação dos questionários e Termos de Fiscalização emitidos foram realizadas mais de 3.003 ações à campo e em lojas agropecuárias relacionadas as atividades de Defesa Sanitária Animal no ano.

Os indicadores que tiveram queda significativa, no ano, foram emissão de auto de infração, que parece ser mais um indicativo de que as ações de educação sanitária tiveram êxito; número de fiscalizações de comércio de vacinas (2 revendedoras fecharam no ano de 2018) e o número de cargas fiscalizadas. A quantidade de cargas fiscalizadas pelas barreiras móvel e fixa diminuiu principalmente devido ao encerramento da maioria das atividades de uma empresa do ramo da Avicultura e Suinocultura no DF, e devido ao fato de outras granjas avícolas do DF suspenderem suas atividades em 2018 por não atendimento as exigências previstas pela IN nº 8/2017 do MAPA, fato que impossibilitou o registro das mesmas. Apesar disso, o controle de trânsito animal foi mais eficiente em 2017, atuando com base em avaliação de risco e, por isso, foi a que gerou mais autos de infração no período, quando comparada aos escritórios de atendimento. Além disso, a barreira móvel apreendeu em trânsito irregular animais que tiveram diagnóstico positivo para Brucelose Bovina e Anemia

Infecciosa Equina, exercendo assim importante papel de evitar a disseminação de doenças para a pecuária do Distrito Federal.

Indicadores importantes, como o número de notificações, mantiveram-se praticamente iguais ao ano anterior. Esse indicador é considerado um dos mais importantes para a Defesa Sanitária Animal, já que demonstra que o serviço de vigilância está atuante e que o produtor rural confia na nossa atuação. Houve pequena diminuição nos cadastros novos realizados. Essa diminuição é esperada, pois como a atividade já é realizada há alguns anos é provável que a maioria das propriedades do DF já esteja cadastrada junto ao Serviço Veterinário Oficial - SVO.

Houve um aumento significativo (63%) na emissão de GTA pelo produtor rural em relação ao ano anterior, apesar da diminuição do número total de GTAS emitidas. O motivo da diminuição do número total de guias foi também resultante do fechamento de granjas avícolas no DF, seja por falta de registro ou encerramento das atividades de uma empresa da área. Salientamos que o incremento de alguns indicadores avaliados para atingir a meta estabelecida depende diretamente de maiores investimentos em pessoal e estrutura física do Serviço de Defesa Agropecuária, pois assim a maioria das atividades de grande importância para o serviço, tais como fiscalização de trânsito, fiscalização em propriedades rurais, vigilâncias ativas, manutenção e evolução do sistema eletrônico de Defesa Agropecuária, dentre outros poderiam ser ampliados, intensificados, reestruturados e melhorados mediante a disponibilização de recursos físicos e de pessoal técnico capacitado. Dessa forma, apesar da meta geral não ter sido alcançada, consideramos que as ações da Defesa Sanitária Animal continuam a atender, com algumas limitações, seus objetivos principais de garantir a sanidade dos rebanhos e orientar da melhor forma possível os produtores rurais do Distrito Federal.

Destacam-se ainda os esforços da Seagri para ampliar o acesso ao Sistema Sidagro para toda a população. A legislação federal passou a permitir a emissão da PTV pelo próprio responsável técnico desde que seja homologada pelo servidor da Seagri, entretanto, não é possível a liberação da funcionalidade sem antes estruturar a Gerência de Sanidade Vegetal com recursos humanos para que possam ser realizadas as inspeções in loco. É necessário ainda o desenvolvimento de um módulo que abranja o cadastro de propriedades com exploração agrícola, até o momento inexistente no Sidagro, exigindo o retrabalho da equipe em algo que poderia estar sendo realizado de forma mais eficiente. Além disso, com a formalização do ACT entre DF e Goiás, está previsto a cessão do software utilizado naquele estado, permitindo uma ampliação do escopo de atuação, maior controle das irregularidades e gerenciamento dos dados, monitoramento do comércio de agrotóxicos, gerando consequentemente uma melhora no desempenho e motivação da equipe, além de maior integração dos serviços refletindo diretamente na melhoria da sua prestação. Para isso, é necessário um aporte financeiro ou aumento da equipe de gestão da tecnologia para desenvolvimento e customização do sistema para o serviço local.

Por fim, objetivamos para 2019 a intensificação da fiscalização do comércio e uso de agrotóxicos e afins almejada pela sociedade. Para tal, é necessária envidar esforços na aprovação do projeto de lei que atualiza a norma distrital vigente que carece de regulamentação e que traz embaraço para alguns aspectos peculiares ao DF não previstos na legislação federal. Por fim, espera-se poder realizar, em 2019, o monitoramento de resíduos de agrotóxicos em alimentos, cuja dotação orçamentária não foi suficiente para implantação em 2018, para que a população do DF possa a cada dia mais consumir produtos seguros e de qualidade, tendo a área de Defesa Agropecuária oferecer a esta a colaboração que lhe é atribuída. Intencionamos também consolidar os eventos técnicos realizados, promover a desburocratização para regularização dos estabelecimentos de produtos de origem animal e vegetal, e contratar novos servidores para fiscalização.

Na Área de Abastecimento e Desenvolvimento Rural

As principais dificuldades encontradas no exercício de 2018 nas ações de execução dos programas temáticos são de maneira geral aquelas mesmas enfrentadas no exercício de 2017.
Quanto ao Programa Temático Brasília Competitiva, para o bom desempenho das ações de revitalização e manutenção de canais a participação da comunidade que receberá o atendimento é fundamental. De maneira geral essa dinamização nas comunidades rurais é realizada pela Emater/DF, entretanto o grau de mobilização da comunidade, sobretudo no auxílio à realização das atividades operacionais é de fundamental importância. Outro aspecto a ser considerado foi o da quantidade de frentes de trabalho, que deveria ser em número mínimo de três e a concentração das ações em poucas frentes. Apesar disso em 2018 foi recuperado um total de 17,486 Km de canais. Destacam-se ainda dificuldades relacionadas à disponibilidade de equipamentos e combustível para execução das ações Em relação à Certificação – Selo Brasília qualidade no Campo, as dificuldades encontradas foram a falta de pessoal, de recursos bem como a dificuldade de estímulo/convencimento do produtor para aderir ao programa.

Quanto ao programa temático Infraestrutura e Sustentabilidade Socioambiental, as principais dificuldades encontradas na execução das atividades foram:

- Programas Reflorestar, Produtor de Águas do Pipiripau e Plano de Revitalização da Bacia Hidrográfica do Rio Descoberto: falta de pessoal (apenas 05 servidores em idade avançada para realização das atividades operacionais), de recursos; de insumos e de veículos; morosidade nos processos de licitação.
- Fomento à Piscicultura: falta de pessoal, de recursos, de estrutura, de insumos e de veículos; morosidade nos processos de licitação.
- Transição agroecológica: falta de pessoal, de estímulo para o produtor; falta de transporte; dificuldade de convencimento do produtor para aderir ao programa.
- Programa de Comercialização: dificuldade na burocracia; dificuldade com a legislação para utilização de espaços públicos; falta de recursos.

Espera-se que as ações trabalhadas em 2018 e previstas para serem executadas no ano de 2019 sejam implementadas e que novas políticas no âmbito do Programa Temático 6207 – Brasília Competitiva e 6210 – Infraestrutura e Sustentabilidade Sócio Ambiental sejam desenvolvidas para beneficiar o setor rural do Distrito Federal.

Na Área de Agricultura Familiar e Desenvolvimento Agrário

Em relação às distribuições de insumos foi possível identificar que a meta não foi atendida em virtude de dificuldades com a logística/transporte, além disso, não foi concluído o Edital de seleção do Assentamento 10 de junho, reduzindo em 35 famílias sem área para produzir. No tocante à criação de assentamentos para beneficiar famílias de agricultores, o maior gargalo para criação efetiva tem sido a demora das licenças ambientais. Para o ano de 2019, a Seagri estima conseguir assentar 78 famílias e continuar a fomentar aproximadamente 300 unidades de agrícolas de produtores. Para o alcance da meta no ano seguinte contamos incremento na aquisição de alimentos no âmbito do PNAE, a manutenção do programa de aquisição pelo PAA/TA e PAA/Conab além de contarmos com a recuperação das aquisições pelos órgãos do executivo para o PAPA-DF.

Na Área de Regularização e Fiscalização Fundiária

De modo geral, as maiores dificuldades encontradas giraram em torno de problemas administrativos e burocráticos que fogem à competência da área fim, e que persistem apesar do aperfeiçoamento dos mecanismos internos da Seagri. Nos últimos 4 anos a gestão da área de regularização fundiária mudou 6 vezes, gerando perda de continuidade e de histórico do trabalho, exaustivas alterações do fluxograma processual, desestabilização da equipe, e perda

de rendimento na execução do trabalho. Isso causou impactos notáveis na produtividade do serviço prestado pela Seagri e comprometeu o atingimento das metas de regularização fundiária do Distrito Federal.

Assim como em 2017, no ano de 2018 a falta de veículos (o setor de fiscalização possui apenas dois disponíveis para vistoriar todo o Distrito Federal) e de servidores para a realização de fiscalizações em campo (apenas um técnico e três auxiliares) interferiram negativamente na execução das atividades, comprometendo o atendimento das demandas pertinentes dessa área e impedindo o crescimento das atividades. Da mesma, forma, a análise processual para comprovação da ocupação pelo lapso temporal exigido em lei também fica extremamente morosa, pois há apenas três servidores para exercer essa atividade tão sensível e minuciosa nos mais de cinco mil processos em tramitação atualmente na unidade. É extremamente necessária a ampliação do quadro de servidores capacitados para as atividades de fiscalização na área de regularização fundiária, inclusive considerando-se a possibilidade de terceirização de alguns serviços, para permitir que as atividades possam se desenvolver com mais eficiência, eficácia, qualidade e segurança jurídica nas ações fiscalizatórias.
A falta de equipamentos apropriados para o nível de processamento que os softwares de geoprocessamento exigem também constitui dificuldade para a Seagri, principalmente para a identificação das áreas rurais a serem analisadas pelo setor (informações estas que são demandadas por vários órgãos do DF). Graças a recursos providos de Contrato de Repasse n° 851912/2017 – Seagri / Caixa Econômica Federal - CEF, está em curso a aquisição de equipamentos de informática, e com isso será possível ter a estrutura minimamente necessária para suprir essa demanda e para que seja possível realizar os ajustes necessários com mais segurança e precisão.

Vale ressaltar ainda que muitos indicadores hoje usados na área de regularização fundiária não dependem exclusivamente das atividades dos servidores desta área. Um exemplo é o número de contratos emitidos: para que um processo administrativo chegue a gerar contrato, necessita da participação ativa do requerente no atendimento às notificações e solicitações dos setores envolvidos no processo de regularização. Há vários casos em que a administração pública dispende servidores, veículos, tempo e dinheiro analisando o processo, emitindo as notificações, indo a campo tentar entrar em contato com os requerentes, mas o processo administrativo não toma o seu fluxo porque o requerente não se compromete (por falta de interesse, ou por morosidade) a atender prontamente ao solicitado para o andamento rápido de seu pedido de regularização. Assim, talvez alguns mecanismos educativos pudessem ser implementados tentando incentivar os produtores a efetivamente darem prosseguimento em seus processos e cumprirem com as determinações do Estado. De qualquer forma, a Seagri reformulou todo o fluxograma processual recentemente para atender a determinações do Tribunal de Contas do DF, e para tentar tornar o andamento processual mais eficiente, dada a baixa quantidade de servidores disponíveis para dar andamento nas atividades.
Espera-se para 2019 a intensificação da fiscalização do uso irregular do solo e o aumento no número de propriedades que possuam o contrato tão almejado pelos produtores rurais. Para isso, a Seagri trabalhará para buscar um convênio com a Terracap para repasse de recursos para a digitalização de processos, instrumentalização da equipe de fiscalização e estabelecimento de um software de controle do andamento processual. Espera-se que o atendimento aos produtores possa ser aprimorado, e que os beneficiários possam efetivamente ser atendidos em seus anseios de forma rápida, transparente e eficiente.

Na Área de Administração Geral

Um dos aspectos relevantes que devem ser ressaltados no diagnóstico do desenvolvimento da Seagri diz respeito ao crescente aumento no nível de escolarização da força de trabalho, traduzindo um excelente resultado da política de valorização dos servidores do Distrito Federal.
Anota-se que a Gratificação por Habilitação em Atividades Agropecuárias – GHAA e a

Gratificação por Habilitação em Planejamento Urbano – GHPU, instituídas, respectivamente, pelas Leis distritais n.ºs 5.195/2013 e 5.218/2013, concedidas aos portadores de títulos, diplomas ou certificados obtidos mediante conclusão de cursos de ensino médio, graduação, especialização, mestrado e doutorado, estão servindo de importante incentivo aos servidores quanto à busca da constante qualificação profissional. Conforme quadro a seguir:

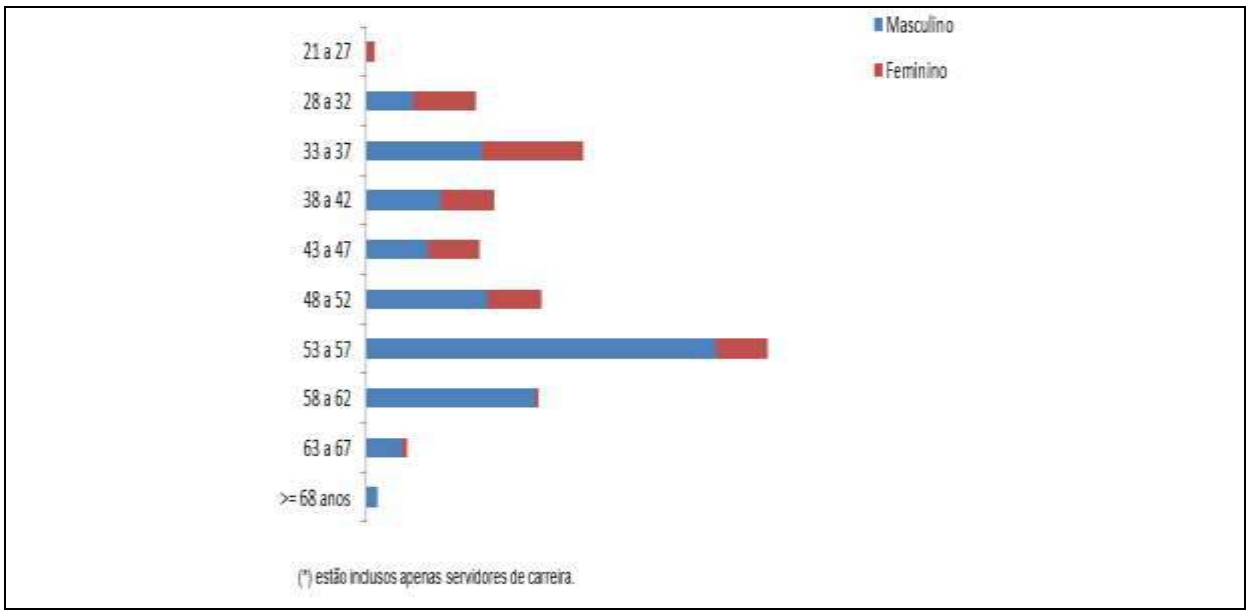
| Ano | 2017 | | 2018 | |
|---|---|---|---|---|
| Escolaridade | Quantidade | % | Quantidade | % |
| Doutorado | 1 | 0,20% | 1 | 0,22% |
| Mestrado | 37 | 7,36% | 26 | 5,63% |
| Especialização | 182 | 36,18% | 150 | 32,47% |
| Ensino Superior | 85 | 16,90% | 95 | 20,56% |
| Ensino Médio | 76 | 15,11% | 106 | 22,94% |
| Ensino Fundamental | 114 | 22,66% | 78 | 16,88% |
| Sem instrução | 8 | 1,59% | 6 | 1,30% |
| Total | 503 | 100% | 462 | 100% |

(*) servidores que possuem matrícula no SIGRH (incluindo requisitados e sem vínculo).

Salienta-se que, comparativamente a 2017, o número de servidores com ensino fundamental reduziu de 22,66% para 16,88%, bem como é evidente a ampliação do número de trabalhadores com formação de níveis médio e superior, enquanto o quantitativo com especialização reduziu de 36,18% para 32,47%, o quantitativo com títulos de mestrado houve uma redução de 7,36% para 5,63%, mantendo-se em grau de igualdade títulos de doutorado. A redução no número de profissionais com nível fundamental se deu, em parte, às aposentadorias e à qualificação dos servidores que ampliaram o grau de instrução e migraram para o rol de profissionais com graduação, que ampliou de 16,90% em 2017 para 20,56% em 2018.

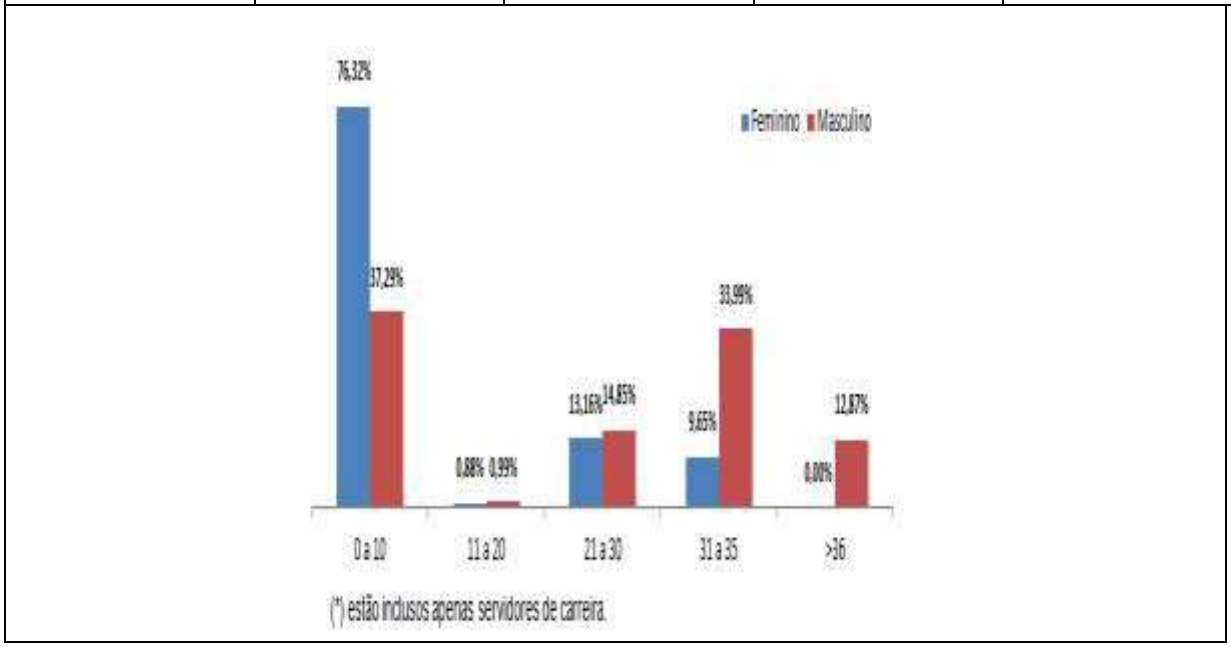
No tocante à estrutura etária, verifica-se que 58% da força de trabalho está nas faixas entre 48 a 71 anos de idade. Esse cenário merece atenção especial, já que tais faixas etárias contemplam servidores que detêm direito à aposentadoria voluntária ou que estão próximos a esta condição.
Considerando a crescente redução da força de trabalho e haja vista que dos 415 servidores ativos, metade teria tempo para aposentadoria, esta Seagri deve envidar esforços urgentes para aprovação de concurso público e reposição do potencial humano.

| Faixa Etária | Masculino | Feminino | Total |
|---|---|---|---|
| 21 a 27 | 0 | 3 | 3 |
| 28 a 32 | 16 | 21 | 37 |
| 33 a 37 | 39 | 34 | 73 |
| 38 a 42 | 25 | 18 | 43 |
| 43 a 47 | 21 | 17 | 38 |
| 48 a 52 | 41 | 18 | 59 |
| 53 a 57 | 118 | 17 | 135 |
| 58 a 62 | 55 | 1 | 56 |
| 63 a 67 | 12 | 2 | 14 |
| >= 68 anos | 4 | 0 | 4 |
| Total | 331 | 131 | 462 |




Nota-se, no quadro seguinte, que 152 servidores da Seagri possuem mais de 30 anos de serviço público, e podem já ter preenchidos os requisitos para aposentadoria. Dados que convergem com as informações citadas no tópico anterior, reforçando a urgente necessidade de realização de concurso público para a Carreira de Desenvolvimento e Fiscalização Agropecuária.

| Tempo de Serviço | Feminino | Masculino | Total | % |
|---|---|---|---|---|
| 0 a 10 | 87 | 113 | 200 | 48% |
| 11 a 20 | 1 | 2 | 3 | 1% |
| 21 a 30 | 15 | 45 | 60 | 14% |
| 31 a 35 | 11 | 103 | 114 | 27% |
| >36 | 0 | 38 | 38 | 9% |
| Total | 114 | 301 | 415 | 100% |




O demonstrativo adiante revela o crescente quantitivo de aposentadorias. Vale ressaltar que no exercício de 2018, 51 servidores percebem Abono de Permanência.

| Referência | Aposentados | Total |
|---|---|---|
| 2014 | 30 | 30 |
| 2015 | 34 | 34 |

| Referência | Aposentados | Total |
|---|---|---|
| 2016 | 40 | 40 |
| 2017 | 49 | 49 |
| 2018 | 51 | 51 |

Os servidores efetivos que compõem a força de trabalho desta Secretaria estão distribuídos pelas carreiras de Desenvolvimento e Fiscalização Agropecuária e Politicas Públicas e Gestão Governamental, conforme tabela a seguir:

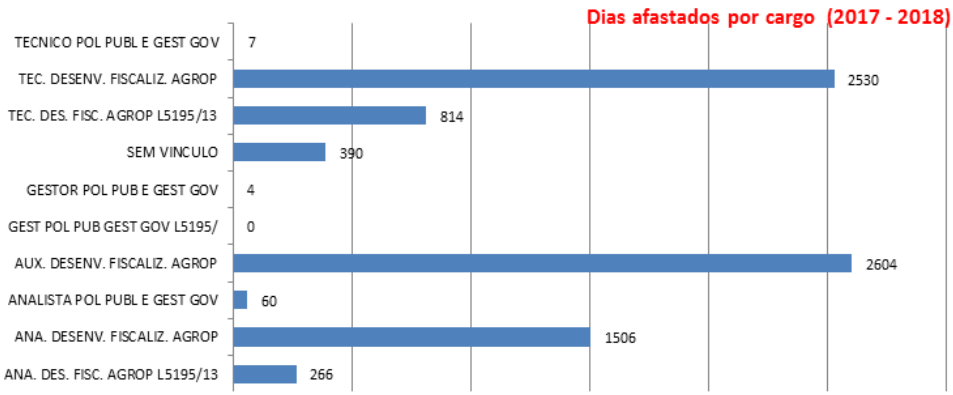
| Carreiras | Cargos | Quantidade |
|---|---|---|
| Desenvolvimento e Fiscalização Agropecuária | Analista | 67 |
| | Técnico | 212 |
| | Auxiliar | 123 |
| | Subtotal | 402 |
| Políticas Públicas e Gestão Governamental | Gestor | 3 |
| | Analista | 7 |
| | Técnico | 3 |
| | Subtotal | 13 |
| | Total | 415 |

Verifica-se que mais da metade dos servidores da Carreira de Desenvolvimento e Fiscalização Agropecuária é composta por técnicos, 53%, seguida dos auxiliares que somam 31%. Ressalte-se que somente 17% da força de trabalho é composta por analistas, do montante de 67, 03 encontram-se cedidos a outros Órgãos Federais e Distritais e somente 02 estão atuando na área meio.

Acrescemos, por oportuno, que a Gestão atual tem atuado juntamente com a Subsecretaria de Segurança e Saúde no Trabalho-SUBSAÚDE/SEPLAG a fim de diagnosticar os motivos de afastamento/absenteísmo, até a competência 09/2018, os servidores desta Pasta ficaram afastados por 3.654 dias, em 97% dos casos o afastamento é por período superior a 15 dias, em 2017 os servidores ficaram afastados por 4.527 dias, sendo que 85% deste montante corresponde a afastamento superior a 15 dias, considerando que a competência de 2018 ainda não está fechada, o número de afastamentos provavelmente irá aumentar. Obviamente o número por si só, apesar de alarmante, não dá respaldo para atuação direta. Há planos para análise detalhada das doenças e efetivo diagnóstico da saúde do servidor para propositura de ações que amenizem esse número, tais como, ações de qualidade de vida, análise das eventuais fontes de adoecimento e ação conjunta para sanar o que for sanável administrativamente.

Considerando que a força de trabalho está reduzida por demasiada, agir para diminuir os afastamentos, além de proporcionar melhor qualidade de vida aos servidores, faz com os afastamentos reduzam e tenhamos mais servidores laborando, além de diminuir custos e gerar sobrecarga nos servidores que eventualmente assumam as atividades do servidor adoecido.

O Relatório de doenças elaborado pela SUBSAÚDE, dentre outros, acende o farol para questões ligadas à saúde mental, convalescença, reações ao "stress" e transtornos diversos. A sobrecarga de trabalho devido à falta de mão de obra é um dos fatores que pode colaborar para um índice alto de afastamentos ligados aos descritos anteriormente. Infelizmente, assim como outros departamentos, o próprio setorial de Recursos Humanos está com o quadro reduzido, o que pode afetar análise e atuação em situações de forma preventiva, conforme se observa nos demonstrativos a seguir, no período de 2017 e 2018, os servidores ficaram afastados por 8.181 dias.




| CAPÍTULO DA CID 10 | PERCENTUAL DE LICENÇAS | PERCENTUAL DE DIAS DE AFASTAMENTO |
|---|---|---|
| Capítulo I - Algumas doenças infecciosas e parasitárias | 2,15% | 1,01% |
| Capítulo II - Neoplasias [tumores] | 2,15% | 4,86% |
| Capítulo IV - Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas | 1,08% | 2,35% |
| **Capítulo V - Transtornos mentais e comportamentais** | **8,06%** | **12,74%** |
| Capítulo VI - Doenças do sistema nervoso | 1,61% | 1,15% |
| Capítulo VII - Doenças do olho e anexos | 3,23% | 2,78% |
| Capítulo IX - Doenças do aparelho circulatório | 2,69% | 4,31% |
| Capítulo X - Doenças do aparelho respiratório | 3,76% | 0,93% |
| Capítulo XI - Doenças do aparelho digestivo | 3,23% | 3,26% |
| Capítulo XII - Doenças da pele e do tecido subcutâneo | 2,15% | 2,76% |
| **Capítulo XIII - Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo** | **14,52%** | **15,71%** |
| Capítulo XIV - Doenças do aparelho geniturinário | 4,84% | 3,42% |
| Capítulo XV - Gravidez, parto e puerpério | 2,15% | 1,38% |
| Capítulo XIX - Lesões, envenenamento e algumas outras conseqüências de causas externas | 6,99% | 4,47% |
| **Capítulo XXI - Fatores que influenciam o estado de saúde e o contato com os serviços de saúde** | **12,37%** | **8,24%** |
| Sem informação do capítulo da CID no SIGRH | 29,03% | 30,63% |

| PERCENTUAL DAS LICENÇAS POR CAPÍTULO DA CID-10 / SEXO - SEAGRI - 2017 | FEMININO | | MASCULINO | |
|---|---|---|---|---|
| | PERCENTUAL DE LICENÇAS | PERCENTUAL DE DIAS DE AFASTAMENTO | PERCENTUAL DE LICENÇAS | PERCENTUAL DE DIAS DE AFASTAMENTO |
| Capítulo I - Algumas doenças infecciosas e parasitárias | 2,53% | 1,22% | 1,87% | 0,89% |
| Capítulo II - Neoplasias [tumores] | 0,00% | 0,00% | 3,74% | 7,66% |
| Capítulo IV - Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas | 1,27% | 4,83% | 0,93% | 0,92% |
| Capítulo V - Transtornos mentais e comportamentais | 10,13% | 14,23% | 6,54% | 11,88% |
| Capítulo VI - Doenças do sistema nervoso | 3,80% | 3,13% | 0,00% | 0,00% |
| Capítulo VII - Doenças do olho e anexos | 2,53% | 1,06% | 3,74% | 3,77% |
| Capítulo IX - Doenças do aparelho circulatório | 0,00% | 0,00% | 4,67% | 6,80% |
| Capítulo X - Doenças do aparelho respiratório | 8,86% | 2,55% | 0,00% | 0,00% |
| Capítulo XI - Doenças do aparelho digestivo | 0,00% | 0,00% | 5,61% | 5,15% |
| Capítulo XII - Doenças da pele e do tecido subcutâneo | 3,80% | 0,90% | 0,93% | 3,83% |
| Capítulo XIII - Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo | 17,72% | 23,90% | 12,15% | 11,00% |
| Capítulo XIV - Doenças do aparelho geniturinário | 7,59% | 6,11% | 2,80% | 1,87% |
| Capítulo XV - Gravidez, parto e puerpério | 5,06% | 3,77% | 0,00% | 0,00% |
| Capítulo XIX - Lesões, envenenamento e algumas outras conseqüências de causas externas | 3,80% | 4,89% | 9,35% | 4,23% |
| Capítulo XXI - Fatores que influenciam o estado de saúde e o contato com os serviços de saúde | 5,06% | 2,23% | 17,76% | 11,70% |
| Sem informação do capítulo da CID no SIGRH | 27,85% | 31,17% | 29,91% | 30,32% |

Observa-se nos quadrantes anteriores que os afastamentos que mais longos tem ligação com transtornos mentais/comportamentais e doenças do sistema osteomuscular (movimentos repetidos de qualquer parte do corpo que podem provocar lesões em tendões, músculos e articulações, principalmente dos membros superiores, ombros e pescoço devido ao uso repetitivo ou a manutenção de posturas inadequadas), tais condições são comuns aos servidores do sexo feminino e masculino.

Ressalte-se que os dados inerentes aos afastamentos foram fornecidos pela SUBSAÚDE no início do segundo semestre de 2018 e infelizmente, em razão do período "conturbado" não pôde ser atualizado, desta feita, o índice de absenteísmo será bem superior ao apresentado. Frente a todo o exposto, o diagnóstico não poderia ser diferente, apesar das evoluções e conquistas, é de vital importância que esta Pasta faça reposição do potencial humano para garantir a manutenção dos serviços prestados.

A Seagri, em colaboração com o Comitê Gestor de Implantação do SEI-GDF, implantou por completo o Sistema de Eletrônico de Informação – SEI! nas suas dependências, destacando-se o apoio dos setoriais de logística na estruturação do laboratório de capacitação, na configuração e alocação de equipamentos para digitalização, na aquisição de novos equipamentos digitalizadores e demais ações administrativas em apoio ao Comitê, o qual entendemos por bem destacar que atuou de maneira efetiva, tendo obtido resultados além

daqueles esperados, obtendo os evidentes impactos de alta relevância para a gestão em todo o Órgão. De forma que o Órgão logrou concluir a implantação do SEI-GDF não apenas em nível formal, mas de fato, estando o sistema em efetivo uso nos processos desta Entidade. Visando melhorias no atendimento ao público, a área de Tecnologia da Informação desenvolvidolveu um sistema que cadastra a entrada e encaminhamento dos cidadãos que vêm à Seagri para serem atendidos nos serviços aqui prestados. O programa além de registrar a entrada de pessoas, gera estatística que vão nortear melhoras no atendimento ao público externo. Espera-se ser uma ferramenta que traga gestão efetiva ao atendimento na Instituição que auxiliará na melhoria do atendimento ao cidadão no tocante a todos os serviços prestados pelo Órgão.

Na área de Logistica e Apoio Operacional da Seagri, com a descentralização das compras de bens finalísticos para esta Pasta, já é possível definir que houve aumento em mais de 250% na quantidade de pregões realizados. Foram realizados 19 certames, quando a média dos últimos três exercícios era de 6 certames ao ano. Importante destacar que o Órgão também logrou uma maior taxa de conclusão dos processos licitatórios abertos no período, da ordem de 65%, frente a menos de 35% nos exercícios anteriores.

Entre os certames realizados, destaca-se a formação de registros de preços que lograrão a execução de grande parte dos recursos existentes de transferências voluntárias da união e emendas parlamentares, sendo para aquisição de maquinários, Tubos para Canais de Irrigação, Kits de Irrigação e veículos, entre outras (sementes, plantas e insumos; materiais de sinalização visual e divulgação). Fatores de sucesso para o exercício de 2018 que também serão solução para a execução dos recursos em 2019.

Tal sucesso na realização das licitações se deve também à criação da Gerência de Licitações, e a uma atuação integrada com o setorial de compras, que deu continuidade ao aperfeiçoamento da sistemática adotada com o formulário de compras, cujo fluxo processual impede que sejam processadas aquisições sem condições mínimas de processamento - ou seja, sem que haja definição quanto a recursos orçamentários ou especificações mínimas da necessidade, ao tempo em que o procedimento facilita a atividade do demandante dos serviços, o qual não necessita elaborar o termo de referência, tendo tal procedimento também logrado sucesso em ampliar a qualidade dos termos de referência do Órgão, hoje elaborados pela área de Compras a partir do formulário de compras.

No exercício de 2018 houve redução significativa no consumo de água, energia e telefonia, em decorrência das ações de fiscalização e conscientização do consumo, reparos nas redes hidráulica e elétrica, com economia da ordem de 27,89% sobre o consumo de água em 2017 e de 47,50% sobre o consumo de 2016; 16,81% sobre o consumo de energia em 2017 e de 45,43% sobre o consumo de 2016; 8,82% sobre o consumo de telefonia em 2017 e de 35,16% sobre o consumo de 2016. Sendo uma economia total de R$ 66.935,73 se comparado com os gastos de 2017, e de R$ 174.799,91 se comparado com os gastos de 2016. As dificuldades encontradas neste exercício são ainda problemas históricos na entidade, que dizem respeito notadamente à falta de planejamento institucional eficiente em certas áreas, à falta de estrutura adequada para desenvolvimento das atividades (cargos ou unidades administrativas), a questões relacionadas à gestão de pessoas e à existência de gargalos a serem superados no processamento das aquisições no Órgão.

Dificuldades em relação à Estrutura Formal:

As compras e contratações de serviços são a atividade mais sensível ao funcionamento da Entidade, havendo atualmente a Gerência de Compras e a Gerência de Licitações para a execução de todos os procedimentos relativos às contratações, porém, as contratações públicas englobam atividades de alta complexidade, não havendo também na estrutura da entidade a existência de Analistas em Compras e Contratações. E, considerado o volume de trabalho, seria adequada a existência de um setorial de pesquisa de preços, responsável pela

obtenção de preços públicos e de mercado; e de um setorial de elaboração de projetos, responsável pela elaboração dos termos de referência, especificação de materiais e serviços, adequação dos projetos à legislação vigente, padronização dos documentos e demais atividades inerentes aos projetos de contratação.

Atualmente as atividades de Tecnologia da Informação são executadas por um único setor, a Gerência de Tecnologia da Informação, quando se sabe que a complexidade e relevância das atividades de TI tornam impossível que toda a gestão seja executada por uma única equipe. Sendo necessários para o presente e futuro da entidade no mínimo a existência de analistas de rede, de desenvolvimento de sistemas e projetos, e equipes de suporte em microinformática. Atualmente só é possível a manutenção de serviços básicos de TI, aquisições de rotina e desenvolvimento de pequenos sistemas por parte dos servidores da unidade, havendo acúmulo de demandas sem possibilidade de atendimento. Bem assim impossibilidade de realização das contratações necessárias, e mesmo de fiscalização adequada dos contratos existentes.

Dificuldades em Relação ao Planejamento, Organização e Orçamento

Observa-se que as áreas demandantes de aquisição, e também as áreas de logística, não possuem informações sistemátivas e tempestivas quanto aos recursos disponíveis para a execução das ações implementadas, havendo também alterações nas próprias informações ao longo do exercício, em razão dos contingenciamentos e realocações de recursos. Sendo necessário também estancar por completo a realização de projetos para os quais não há dotação ou perspectiva realista de dotação orçamentária, sendo este um dos principais fatores a minar a capacidade de execução orçamentária do Órgão – o excesso de trabalho em projetos inexequíveis, em detrimento da realização dos projetos exequíveis. Se faz necessário que os recursos 'previstos' na Lei Orçamentária Anual sejam devidamente alocados no início do exercício, a fim de estabelecer, já no primeiro mês do exercício, um calendário de projetos, compras e contratações compativel com a realidade possível, ou seja, razoavelmente estável, assim como é necessário uma maior gestão do relacionamento com parlamentares, a fim de que os recursos de emendas sejam alocados de forma tempestiva e contendo informações suficientes para o processamento das aquisições.

Observa-se que historicamente o Órgão tem obtido recursos oriundos de emendas parlamentares e transferências voluntárias da União. Entretanto, tais obtenções de recursos tem ocorrido sem uma análise prévia por parte dos setoriais de compras, materiais e tecnologia da informação, de forma que não é avaliada previamente a exequibilidade das contratações pretendidas, e bem assim não são planejadas as ações necessárias para que os recursos sejam devidamente executados, o que tem facilitado a ocorrência de três fatores indesejados: a obtenção de recursos para demandas inexequíveis para o Órgão; a inexecução de recursos por falta de tomada das ações necessárias em tempo hábil; a aquisição de materiais em excesso, incompativeis com a real necessidade de consumo do Órgão. Acrescentando-se que, devido às consequências negativas decorrentes da inexecução deste tipo de recurso, o setorial de compras vê-se com frequência pressionado a instruir processos de aquisição para os quais não há perspectiva de sucesso, por intempestividade da demanda, prejudicando a capacidade operacional de execução das demais demandas existentes e exequíveis.

Observamos que desde o exercício de 2015 foram incluídas uma série de ações no planejamento estratégico da instituição as quais dependiam de execução orçamentária – mediante compras e contratação de serviços, entretanto não havendo dotação orçamentária para tal, não havendo que possa ser executado sem a devida inclusão no orçamento, mas tal ocasionando o esforço em projetos e ações inexequíveis, prejudicando o andamento das demais atividades.

Em muitos casos, devido à sensibilidade da demanda, levam ao processamento e esforço dos setoriais envolvidos, em que pese a baixa expectativa de sucesso. Reduzindo sobremaneira a capacidade de obtenção dos resultados de uma forma geral. Em suma, há ainda uma necessidade de planejamento estruturado das contratações com o envolvimento de todas as unidades, e portanto da alta administração, a fim de reduzir o quantitativo de processamento de demandas inexequíveis. Para tal, sendo necessária a participação dos setoriais de logística nos procedimentos de obtenção de recursos federais e parlamentares, o esforço para o estabelecimento de uma sistemática de informação e alocação de recursos clara desde o início do exercício, a integração entre o planejamento estratégico e o planejamento orçamentário, e a eliminação dos esforços dispendidos em projetos para os quais não há perspectiva de sucesso, seja por falta de requisitos técnicos ou financeiros/orçamentários, ou por recebimento de recursos parlamentares sem perspectiva adequada de execução.

Dificuldade em Relação à Gestão de Pessoa – Força de Trabalho

A falta de atribuições administrativas adequadas, notadamente aos técnicos de desenvolvimento e fiscalização agropecuária, gera redução significativa do potencial da força de trabalho, pois grande parte das atividades não pode ser atribuída aos servidores – como a elaboração de projetos, análise de processos, emissão de pareceres administrativos, decisão sobre assuntos cotidianos, consequentemente também não podendo ser cobrados os resultados. Espera-se que, com a reestruturação da carreira de desenvolvimento e fiscalização agropecuária, e consequente redesenho dos cargos, este fator seja superado. Historicamente, no Órgão, não há um sistema adequado para alocação da força de trabalho, o que tem gerado três fatores negativos: instabilidade na composição de equipes, conflitos dos servidores com suas chefias imediatas e conflitos entre setores na disputa por servidores. Se faz necessário regulamentar o procedimento de alocação de servidores, para tal, sendo recomendável prévia análise da estrutura organizacional como um todo, para estabelecimento das necessidades de cada setor. Atualmente há favorecimento à situação dos servidores que apresentam mau desempenho, posto que estes, em lugar de sofrerem as devidas consequências pelo descumprimento de seus deveres, tem sua lotação frequentemente alterada conforme desejam devido ao assentimento das chefias imediatas.

A inexistência de um sistema efetivo de incentivos é característica do serviço público como um todo, inexistindo sistemas de remuneração variável por produtividade, sendo dificeis as promoções por desempenho, entre outras formas de incentivo, bem assim sendo em regra geral evitados os sistemas de punições, por dependerem de processos morosos e penosos. Como consequência, os servidores com menor desempenho ou desvios de comportamento são gradativamente menos cobrados em suas atividades, e possuem maior autonomia para escolha de suas lotações, e os servidores que apresentam melhor desempenho e comprometimento são gradativamente mais cobrados por suas atividades, bem assim possuem menos chances de escolha das atividades que desejam desempenhar e dos setores onde desejam trabalhar, e assim, ao longo do tempo, os servidores percebem a existência deste sistema, sendo observável que os servidores têm reduzido gradativamente o seu nível de desempenho e comprometimento, em razão da injustiça percebida. A curto prazo, observa-se serem necessários, para a reversão deste problema: o estabelecimento de critérios e procedimentos objetivos para a alocação de servidores; a orientação clara aos ocupantes de cargos de chefia quanto à necessidade de distribuição equitativa das demandas, quanto à necessidade de cobrança de produtividade igualmente entre os servidores ocupantes de um mesmo cargo, bem assim priorizando-se a autonomia dos servidores que apresentam maior comprometimento, na escolha das suas atividades e lotações - mas tais ações precisam ser tomadas no âmbito do Órgão como um todo.

As atividades em Administração Pública possuem, em geral, razoável nível de complexidade, em função do excesso de normas que envolvem cada procedimento, de forma que, sem capacitação, as atividades ocorrem à margem do preceituado, e bem assim os servidores

sentem-se inseguros e hesitantes, aumentando-se o tempo de resposta em cada procedimento. De forma que, para o aumento da produtividade, consideramos necessário o restabelecimento de investimentos em capacitação – notadamente voltados para compras e contratações, tecnologia da informação, manutenção de prédios e próprios, gestão de processos e de projetos.

Observa-se que os servidores ainda não possuem uma visão holística das atividades da Instituição, o que prejudica a gestão com foco em resultados, favorecendo a visão segregada dos processos de trabalho (auto referenciada), reduzindo o potencial de empowerment, comprometimento e motivação. É necessário o desenvolvimento de uma estratégia de comunicação interna ao Órgão quanto às atividades desempenhadas por cada área, os resultados obtidos e a importância destas ações para a sociedade, bem assim o desenvolvimento de materiais educativos e cursos/palestras internos sobre as atividades de cada área apresentadas aos servidores das demais áreas. Assim também sendo necessário melhorar e capacitar as demais áreas quanto ás atividades logísticas, posto que se observa também o desconhecimento por parte dos servidores de outras áreas quanto aos procedimentos prejudica o planejamento em todas as áreas da Instituição.

Gargalos de Compras

A execução dos procedimentos licitatórios no Órgão vinha tendo baixíssimo nível de sucesso, sendo de 20% nos exercícios de 2016 e 2017, e ampliando-se para 35% no exercício de 2017, com a adoção de um novo fluxo dos processos através do estabelecimento do formulário de compras de materiais, tendo se ampliado para índice superior a 65% no exercício de 2018, com o aperfeiçoamento do fluxo e principalmente a possibilidade de realização de procedimentos licitatórios. Entretanto, ainda se observa um pequeno excesso de autuação de processos de compra em relação à quantidade de processos concluídos - tendo-se autuado 35, dos quais seis foram agrupados com outros processos e 19 foram concluídos - ou seja, concluindo-se 19 de 29 processamentos. Dentre os fatores que levaram às inexecuções, observa-se: a intempestividade dos pedidos de aquisição; o encaminhamento de pedidos em desconformidade com os planos de trabalho de convênios ou contratos de repasse (notadamente com valores incompativeis, ou sem previsão de liberação dos recursos para informação de disponibilidade); o encaminhamento de formulários sem especificações ou justificativas adequadas.

No exercício de 2018, observou-se que houve ainda a demanda pela contratação de serviços de eventos - entretanto, é preciso ressaltar que o Órgão não possui estrutura mínima para a contratação deste tipo de serviço - de forma que, um dos principais impeditivos a uma ampliação ainda mais expressiva da conclusão dos procedimentos licitatórios no segundo semestre de 2018 foi decorrente do processamento de aquisições para evento, em que pese sem sucesso.

Com relação à análise jurídica por parte da Procuradoria Geral do Distrito Federal, há uma expectativa superior a 120 dias para a análise de cada Edital, para solução deste gargalo, se faz necessária a aprovação de minutas padrão de Edital, mas também é preciso considerar a necessidade de manutenção de Assessor Jurídico membro da Procuradoria Geral do Distrito Federal, bem assim sendo razoável para o Governo em geral uma reavaliação da necessidade de manutenção da atribuição de análise de editais de pregão eletrônico no âmbito da Procuradoria Geral do Distrito Federal - pois se trata de normativo interno ao Distrito Federal. Entretanto, se fazem necessários os esforços conjuntos entre os setoriais e compras, orçamento e convênios, em conjunto com as áreas demandantes, a fim de estabelecer um calendário estável de compras no Órgão para o exercício de 2019, assim como se faz necessário uma gestão junto aos parlamentares que alocam recursos no Órgão, de forma a esclarecer as necessidades de tempestividade na alocação destes recursos, evitando-se, também desta forma, o encaminhamento de pedidos intempestivos, o processamento de

demandas sem a correspondente dotação orçamentária, e o recebimento de recursos para projetos sem requisitos de exequibilidade; somente desta forma sendo possível a eficiência total dos procedimentos de compras no Órgão.

Para o exercício de 2019 espera-se obtenção de recursos e conclusão das aquisições necessárias à renovação do parque de computadores da Secretaria de Estado de Agricultura, Abastecimento e Desenvolvimento Rural; maior Sistematização da Informação Orçamentária em âmbito interno e Estabelecimento de um calendário de aquisições; elevação do índice de sucesso dos procedimentos licitatórios para 80%; execução de 100% das aquisições com recursos oriundos de transferências da União, excetuadas aquelas objeto de obras e eventos; promover a estruturação dos dados quanto às atividades setoriais para mensuração e controle e melhoria do desempenho, bem assim para adoção do teletrabalho, nos casos em que se verifique viável; adoção do teletrabalho para as atividades de compras - notadamente pesquisas de preços e elaboração de termos de referência; ampliar o nível de serviços de telefonia e reduzir custos através da aquisição de serviços/equipamentos de Central Telefônica VoIP; concluir licitação para contratação de serviços terceirizados para manutenção predial e demais atividades auxiliares; criação de Gerência de Manutenção Predial e a contratação de engenheiro elétrico, engenheiro civil e técnico de manutenção por intermédio de concurso para a carreira de gestão urbana; trazer a gestão de tecnologia da informação ao nível estratégico com aprovação do Plano Diretor de Tecnologia da Informação e reestruturação formal da unidade; promover suplementação orçamentária para execução de atividades de manutenção predial, aquisição de móveis, equipamentos e serviços de tecnologia da informação; elaboração de projeto e contratação dos serviços de readequação da rede elétrica; organização e catalogação de todo o acervo documental; transferência do arquivo do Órgão para local mais adequado, mediante adequações no prédio da Gerência de Material; reestruturação formal da Gerência de Atendimento ao Público, Documentação e Protocolo, com a criação de unidade de arquivo; implantação do Sistema de Controle de Atendimento; encaminhamento às instâncias jurídicas competentes de todos os processos relativos à ocupação irregular de imóveis da extinta Fundação Zoobotânica do Distrito Federal; contratação dos serviços de recolhimento de lâmpadas fluorescentes; e implantação do Sistema de Coleta Seletiva Solidária.

## 14202 - CENTRAL DE ABASTECIMENTO DO DISTRITO FEDERAL - CEASA

# 1. HISTÓRICO DA CRIAÇÃO E COMPETÊNCIAS

Legislação Atualizada e Síntese das Competências

As Centrais de Abastecimento do Distrito Federal S/A — CEASA—DF é uma sociedade de economia mista da estrutura administrativa do Governo do Distrito Federal, autorizada pela Lei nº 5.691/71 e criada em 11/10/1972. O Estatuto Social foi aprovado na sua constituição, ocorrendo alterações estatutárias nas Assembleias Gerais Extraordinárias dos Acionistas de números 38ª, 49ª, 77ª, 79ª, 61ª realizadas para esse fim.

A empresa entrou em processo de liquidação por meio da Lei Distrital nº 3.125/03, sendo revogado em 2006, pela Lei Distrital nº 3.929/06. O ato administrativo só foi consolidado na 73ª Assembleia Geral Extraordinária dos Acionistas da CEASA, voltando a empresa ao seu pleno funcionamento.

Foi aprovada a alteração estatutária, objeto de adequação aos termos da Lei nº 4.361 de 15/06/2009, quando então foi assinado o contrato de gestão entre o Governo do Distrito Federal e o Centro de Abastecimento Alimentar do DF, com a finalidade de transferir para essa Organização Social as atividades fins no âmbito do mercado hortifrutigranjeiro, tornando-se então responsável pela manutenção e investimentos necessários para o bom funcionamento de todo o complexo.

Em fevereiro de 2011, foi revogado pelo GDF o Contrato de Gestão com a Organização Social, o qual foi declarado nulo pelo TJDFT, a pedido do Ministerio Publico do Distrito Federal, voltando assim a compor a administração indireta do GDF.

Em 2011, houve nova reforma estatutária para adequa-Ia aos termos do Parecer nº 02/201 1-GAB/PGDF . Conforme o art. 3º do Estatuto Social, a empresa tem por objeto:

a. construção, instalação, exploração e administração, de Centrais de Abastecimento destinadas a operar nos moldes de um centro polarizador coordenador do abastecimento sustentável de gêneros alimentícios e incentivador da produção agrícola;

b. participar dos planos e programas de abastecimento coordenados pelo Governo do Distrito Federal e ao mesmo tempo prover e facilitar o intercâmbio com as demais Centrais de Abastecimento;

c. firmar convênios, acordos, contratos ou outros tipos de intercâmbio com pessoas físicas e jurídicas, de direito público ou privado, nacional ou estrangeiro, a mm de facilitar e/ou participar de atividades destinadas a melhoria do abastecimento de produtos agrícolas;

d. desenvolver em caráter especial ou sistemático, estudos de natureza técnico-econômica, a fim de fornecer à melhoria, aperfeiçoamento e inovações nos processos e técnicas de comercialização, com vistas ao abastecimento de gêneros alimentícios.

e. promover a politica de abastecimento, segurança alimentar e nutricional distrital que articule as ações dos setores de produção, circulação, beneficiamento e consumo de alimentos fortalecendo sistemas públicos de segurança alimentar, priorizando pessoas e famílias em vulnerabilidade social, com vista a contribuir na garantia do direito humano à alimentação.

O planejamento estratégico 2015/2020 estabelece os seguintes pontos:

Missão: Promover a politica de abastecimento, visando garantir a segurança alimentar e nutricional do Distrito Federal e entorno, de forma inclusiva, transparente e com excelência operacional.

Visão de Futuro: Ser reconhecida nacionalmente como instituição pública forte e sustentável, referência na execução da política de abastecimento.

Objetivo Geral: Incrementar a produtividade no setor de distribuição de hortifrutigranjeiros, empregando novas tecnologias nos processos de reunião, manipulação e comunicação, com a finalidade de beneficiar produtores, distribuidores e consumidores.

Objetivos Especificos:

a. Reduzir os custos de comercialização em nível de atacado;

b. Melhorar as condições de abastecimento, propiciando melhor concorrência na formação de preços mais justos;

c. Elevar o nível de renda dos produtores agrícolas;

d. Criar facilidades de comercialização para os produtores;

e. Manter um programa confiável de informação de mercado agrícola;

f. Interagir com o Ministério da Agricultura na instituição de normas para a classificação de padronização de produtos hortifrutigranjeiros;

g. Formar um banco de dados que permitam aos produtores elaborar o planejamento da produção e comercialização de hortifrutigranjeiros;

h. Ofertar infraestrutura física ao produtor rural para o escoamento da produção agrícola do Distrito Federal e RIDE através da comercialização no Pavilhão 8-8 (PEDRA);

i. Ofertar infraestrutura física aos comerciantes atacadistas, usuários do setor permanente, fomentando a aquisição de produtos produzidos na região e em outros estados da federação, bem como a importação de frutas e hortaliças de outros países;

j. Promover as politicas sociais de abastecimento, através do Banco de Alimentos, que atua nos programas de compras institucionais PAA e PAPA, e do Desperdício Zero.

Instalações

Com uma infraestrutura adequada para a comercialização de gêneros alimentícios, produtos e insumos agropecuários, bem como outros produtos e serviços de apoio ao abastecimento, a Ceasa-DF conta com uma área de 285.119,05 m² e está localizada no Setor de Indústrias e Abastecimento (SIA) Trecho 10, lote 5, Brasília-DF. A área está dividida em:

- 08 (oito) pavilhões permanentes com 278 boxes destinados a empresas estabelecidas, com permissão de uso, para comercialização atacadista de produtos hortigranjeiros;
- 01 (um) Mercado Livre do Produtor (Pedra) destinado a produtores agrícolas para a comercialização em atacado da produção local;
- 01 (um) pavilhão permanente destinado à comercialização de insumos agropecuários;
- 01 (um) pavilhão permanente destinado à sede administrativa e serviços de apoio (banco, farmácia, casa lotérica, etc);
- 01 (um) complexo frigorífico com capacidade de armazenamento para 7.000 toneladas de produtos (arrendado à Friozem);
- 01 (uma) balança rodoviária com capacidade para pesagem de 62.000 kg;
- 01 (um) Centro de Capacitação e Comercialização da Agricultura Familiar (CCC);
- 01 (um) mercado destinado à comercialização em varejo de produtos orgânicos (Mercado Orgânico);
- 01 (um) espaço destinado ao comércio de flores e orquídeas (Central Flores);
- 01 (um) pavilhão sob concessão (Espaço Multi Feira);

**FORÇA DE TRABALHO**

| Servidores | Atividade-Meio (Com cargo em comissão) | Atividade-Fim (Com cargo em comissão) | Atividade-Meio (Sem cargo em comissão) | Atividade-Fim (Sem cargo em comissão) | Total |
|---|---|---|---|---|---|
| Efetivos do GDF | 12 | 3 | 10 | 5 | 30 |
| Comissionados sem vínculo efetivo | 19 | 4 | 0 | 0 | 23 |
| Requisitados de órgãos do GDF | 6 | 0 | 2 | 0 | 8 |
| Requisitados de órgãos fora do GDF | 1 | 0 | 0 | 0 | 1 |
| Estagiários | 0 | 0 | 17 | 3 | 20 |
| Menor Aprendiz/Projeto Jovem Candango | 0 | 0 | 9 | 1 | 10 |
| Terceirizados (FUNAP) | 0 | 0 | 6 | 10 | 16 |
| Outros - especificar | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Subtotal | 38 | 7 | 33 | 17 | 105 |
| (-) Cedidos para outros órgãos | 0 | 0 | 2 | 1 | 3 |
| Total Geral | 38 | 7 | 31 | 16 | 102 |

# 2. REALIZAÇÕES POR PROGRAMA

## 6207 - BRASÍLIA COMPETITIVA

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **1984 - CONSTRUÇÃO DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS** | **6778860,0** | **18874496,0** | **0** | **0** |
| 7903 - CONSTRUÇÃO DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS-CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DO DISTRITO FEDERAL- SIA | 6778860,0 | 18874496,0 | 0 | 0 |
| **3191 - REFORMA DAS ESTRUTURAS FÍSICAS** | **1607900,0** | **1457900,0** | **0** | **0** |
| 0001 - REFORMA DAS ESTRUTURAS FÍSICAS-CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DO DISTRITO FEDERAL- SIA | 1607900,0 | 1457900,0 | 0 | 0 |
| **3467 - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS** | **205420,0** | **255420,0** | **0** | **0** |
| 9563 - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS-CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DO DISTRITO FEDERAL-DISTRITO FEDERAL | 205420,0 | 255420,0 | 0 | 0 |
| **2885 - MANUTENÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS** | **20000,0** | **50300,0** | **0** | **0** |
| 0005 - MANUTENÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS-CEASA-DISTRITO FEDERAL | 20000,0 | 50300,0 | 0 | 0 |
| **4090 - APOIO A EVENTOS** | **10000,0** | **204000,0** | **0** | **0** |
| 0036 - APOIO A EVENTOS-AGROPECUÁRIOS-DISTRITO FEDERAL | 10000,0 | 204000,0 | 0 | 0 |
| **TOTAL - 6207 - BRASÍLIA COMPETITIVA** | **8622180,00** | **20842116,00** | **0,00** | **0,00** |

Algumas das Reformas/Obras Realizadas:

REFORMA DOS BANHEIROS DA ÁREA DE MERCADO: A revitalização dos banheiros foi realizada devido à manutenção precária, vandalismo e desgaste natural sofrido pelas instalações e estruturas com o passar dos anos. A reforma trouxe conforto e higiene para os usuários.

INSTALAÇÃO DE ALAMBRADO ENTRE O MERCADO E OS ESTACIONAMENTOS: O alambrado separou as áreas do estacionamento e do mercado, oferecendo maior segurança e melhoria no fluxo de veículos, não permitindo que fornecedores e consumidores ocupem o mesmo espaço, conferindo objetividade e racionalidade na utilização dos espaços.

IMPERMEABILIZAÇÃO DOS RESERVATÓRIOS DE ÁGUA: O reservatório subterrâneo, já muito antigo, apresentou vários pontos de vazamentos, necessitando com urgência de um trabalho minucioso de impermeabilização, combatendo além do desperdício, o acúmulo de água na casa de bombas que poderia comprometer a parte elétrica de seus equipamentos.

REVITALIZAÇÃO DAS VIAS URBANAS E ESTACIONAMENTOS: A iluminação das ruas e estacionamentos internos da CEASA/DF estava em péssimas condições de funcionamento, com circuitos e luminárias danificadas, além de áreas sem iluminação, devido as expansões de áreas construídas ao longo dos anos. Após a realização das obras, a iluminação adequada contribuiu para maior segurança do público, bem como dos bens patrimoniais da empresa e dos permissionários desta CEASA/DF.

REFORMA DO BANCO DE ALIMENTOS: Considerando o enorme potencial do Banco de Alimentos como ferramenta de inclusão social, foi detectada a necessidade de implantação e implementação de uma Unidade de Excelência em Agro Qualidade e Aproveitamento Integral dos Alimentos. Tal espaço apresenta um setor de Transformação de Alimentos com vistas ao aproveitamento integral, ou em partes, dos alimentos que não atendam ao padrão de comercialização do produto in natura, permitindo a absorção de grandes quantidades de alimentos nos períodos de safra, mediante o emprego de tecnologias adequadas de transformação e conservação destes alimentos, para serem doados e consumidos posteriormente. Possui ainda uma área destinada a capacitação de agricultores e demais pessoas em vulnerabilidade social atendidas através de seus cadastramentos em programas e projetos específicos.

CONSTRUÇÃO DO MEZANINO DO PRODUTOR: A Diretoria Técnica Operacional-DITOP ocupava um espaço inadequado para o pleno cumprimento de suas atividades fiscalizadoras, com difícil acesso, prejudicando a acessibilidade de seus funcionários, bem como daqueles usuários que fossem ao local resolver pendências ou esclarecer dúvidas. Assim, foi construído um novo espaço em forma de mezanino, o qual conta ainda com uma visualização de toda a área de forma panorâmica, imprescindível para identificação de problemas no pavilhão em dias de funcionamento do mercado, principalmente no tocante a circulação de pessoas e produtos.

CONSTRUÇÃO DA NOVA PORTARIA: A presente construção visou a melhor adequação da infraestrutura interna e externa, fator que atinge de forma direta as ações operacionais desta Ceasa/DF. Assim, trouxe aos clientes comodidade no âmbito do mercado atacadista, melhor controle no volume de mercadoria comercializada e maior segurança aos permissionários. Por força do grande número de veículos de passeio que acessam o âmbito do mercado, somando em média 6 mil veículos por dia, a obra em questão permitiu "desafogar" o trânsito, o qual contava apenas com uma única entrada e saída. A nova portaria possui um escritório administrativo, guarita de segurança e balança de pesagem.

OBRA DE DRENAGEM DO PAVILHÃO B12 (TANQUE DE RETARDO): O Pavilhão B12 e suas áreas adjacentes sofrem periodicamente com inundações, e ao longo de 16 anos, outras gestões tentaram resolver o problema. Os anos se passaram e não foi encontrada solução

que pudesse amenizar os problemas recorrentes e nem decisão para desocupação da área. A Ceasa/DF contratou uma empresa especializada, para elaboração de estudo que avalie de forma técnica e propositiva as causas e origem do problema. Este estudo foi amplamente discutido durante a sua elaboração, com apreciação da Novacap através do departamento de Engenharia e Drenagem. Outro aspecto que foi levado em consideração é que a área possui função estratégica para a expansão desta Central de Abastecimento, já que vai receber um novo pavilhão e uma nova portaria que terá a função de facilitar o controle de entrada e saída dos veículos com carga para o mercado. Atualmente a obra encontra-se em andamento com 94,15% da obra executada.

READEQUAÇÃO DAS INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS DOS RESERVATÓRIOS E CAIXAD'AGUA DA CEASA/DF: Ao longo dos anos não foram realizadas adaptações necessárias para corrigir os problemas da rede hidráulica e casa de bombas que abastece a caixa d'água. Por consequência, foram detectados os seguintes problemas: Tubulações com vazamentos e muitas vezes obtendo interrupção de águas aos permissionários; registros dos reservatórios subterrâneos que não funcionam e compromete o esvaziamento individual dos mesmos; rede de tubulações entre a casa de bombas e caixa d'água está comprometendo o trabalho de manutenção por não estarem no devido local. Por todas as questões referidas, a rede hidráulica da caixa d'água e casa de bombas está obsoleta, não atendendo a demanda, assim comprometendo o sistema de reservas de água do CEASA/DF. Dessa forma a CEASA/DF realizou a readequação das instalações, a obra foi concluída em novembro de 2018.

CONSTRUÇÃO DE NOVOS PAVILHÕES: Considerando a forte dinâmica de uma instituição como a Ceasa/DF, cuja atividade é voltada ao abastecimento com gêneros alimentícios no ramo de hortifrutigranjeiros de todo o Distrito Federal, torna-se necessário a constante atualização da operacionalidade e funcionalidade de suas instalações físicas. Além disso, com a tendência de expansão de sua atuação até os limites do Distrito Federal, são requeridas ampliações, modernizações, adequações e novas construções, visando sempre à obtenção de espaços adequados para o desenvolvimento sustentável de suas atividades e novas construções. Dessa forma foi necessária a contratação de uma empresa especializada de engenharia para dar continuidade ao planejamento de ampliação. A obra está em andamento com 21,48% da obra executada.

AMPLIAÇÃO DE COBERTURA DOS PAVILHÕES B11 E B12: A contratação justifica-se na ampliação da cobertura para os pavilhões B11 e B12,respectivamente, objetivando a continuidade na revitalização das edificações do mercado, em especial aqueles que não foram contemplados, garantindo dessa forma um tratamento isonômico e auxiliando contra intempéries climáticas a todos os permissionários, que constantemente vem reivindicando a execução desses serviços no âmbito da Ceasa/DF. a obra está em andamento com 70,65% da obra executada.

REFORMA DO PAVILHÃO B7/3A E EXECUÇÃO DA COBERTURA DO CCC: Observou-se em visita in loco a real necessidade de instalar uma cobertura no Centro de Capacitação e Comercialização da Agricultura Familiar – CCC, já que a comercialização no referido pavilhão está sujeito a fortes chuvas e exposição excessiva ao sol, prejudicando a exposição adequada dos produtos e facilitando a deterioração acelerado dos produtos comercializados. A cobertura metálica visa propiciar melhores condições de trabalho e garantir produtos com qualidade aos clientes desta Ceasa/DF,como a instalação do forro PVC não somente pela melhoria de estrutura do pavilhão B7/3A, mas pelas grandes chances de transmissão de doenças ocasionadas pela imensa quantidade de pombos presentes nas estruturas abertas do referido pavilhão.A instalação do forro PVC, visa à melhoria estética do local, tendo em vista ser o único pavilhão que ainda não possui forro, e por garantias de melhor comercialização de produtos com qualidade aos clientes desta Ceasa/DF, pois com a instalação do forro inibe a presença de pombos. A obra está em andamento e tem previsão de conclusão em abril de 2019.

INFRAESTRUTURA DAS CABINES DE MEDIÇÕES, SUBESTAÇÕES ELÉTRICAS E PAINÉIS ELÉTRICOS DA CEASA/DF: A CEASA-DF recebe energia elétrica da concessionária CEB-D em 13,8 kV por meio de 01 (uma) cabine de medição em alta tensão e 04 (quatro) subestações elétricas interna: SE 01 – 750 kVA, SE 02 – 1000 kVA, SE 02A – 500 kVA e SE 03 – 500 kVA. Contudo, todas elas estão obsoletas, em não conformidade com as normas vigentes tanto da ABNT como da CEB-D, em condições precárias de funcionamento com risco de acidente para operadores e risco de perdas para a CEASA e permissionários. Portanto, há necessidade de conclusão das três novas subestações (SE 01, SE 02 e SE 03) e da nova cabine de medição de forma a remanejar as cargas para as novas instalações, desativando as antigas. Além disso, é necessária uma reforma de adequação da subestação SE 02A, de forma a proporcionar melhores condições de funcionamento, com segurança para usuários e proteção para operadores. A obra está em andamento com 2,62% da obra executada.

**Indicadores de Desempenho por Programa de Governo**

| Indicador | Unidade | Indíce mais recente | Apurado | Periodicidade | Desejado 1º Ano | Alcançado 1º Ano | Desejado 2º Ano | Alcançado 2º Ano | Desejado 3º Ano | Alcançado 3º Ano | Fonte |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1485 - AGRICULTORES COM ESPAÇO PARA COMERCIALIZAÇÃO NA CEASA-DF | UNIDADE | 460 | 31/05/2015 | ANUAL | 506 | 392 | 552 | 564 | 607 | | CEASA-DF / UO 14202 / OE 4 / UO 14202 / OE 4 |
| **Justificativa:** 2016 - Conforme informações mais recentes do setor de estatística da CEASA/DF foram atendimentos 392 agricultores com espaço para comercialização na CEASA/DF, os espaços destinados ao agricultor foram ampliados e melhorados.<br>2017 - Foi atendida a expectativa de agricultores com espaço para comercialização graças à expanção da abertura das atividades na pedra para todos os dias da semana. | | | | | | | | | | | |
| 1487 - ORGANIZAÇÕES DE AGRICULTORES FAMILIARES COM INCENTIVO PARA COMERCIALIZAÇÃO | UNIDADE | 38 | 31/05/2015 | ANUAL | 48 | 35 | 50 | 38 | 53 | | CEASA-DF / UO 14202 / OE 4 / UO 14202 / OE 4 |
| **Justificativa:** 2016 - A meta de 48 organizações não foi atingida oficialmente, porém já temos no espaço do Mercado de Agricultura Familiar 35 organizações cadastradas e mais 60 agricultores familiares desvinculados de organizações. Esses agricultores estão utilizando a área sem cadastro, por estarem no prazo regimental. O regulamento do Mercado prevê que esses produtores possam utilizar a área enquanto providenciam a regularização da organização, estabelecendo, para isso, o prazo de doze meses. Assim sendo, a expecta<br>2017 - São 38 organizações, porém o espaço disponível da agricultura familiar está sendo preenchido em sua totalidade, pois algumas organizações possuem mais de um espaço. | | | | | | | | | | |
| 1488 - PESSOAS EM INSEGURANÇA ALIMENTAR BENEFICIADAS ATRAVÉS DAS INSTITUIÇÕES ATENDIDAS PELO BANCO DE ALIMENTOS | UNIDADE | 41.300 | 31/01/2015 | ANUAL | 45.000 | 35754 | 32.000 | 32.528 | 32.500 | | CEASA-DF / UO 14202 / OE 4 / UO 14202 / OE 4 |
| **Justificativa:** 2016 - Conforme informações do Banco de Alimentos da CEASA/DF a adequação à resolução nº 72 do MDS suspendeu o atendimento a diversas entidades por não estarem adequadas as obrigações da resolução.<br>2017 - A CEASA/DF tem capacidade de atender ainda mais instituições do que está atendendo hoje. O número de instituições atendidas hoje está limitado devido ao Programa de Aquisição de Alimentos do Governo Federal ter reduzido drásticamente o volume comprado, o que, mesmo com o aumento do volume recebido pelo Programa Desperdício Zero, não conseguiu ser superado. | | | | | | | | | | |
| 1489 - RESULTADO FINANCEIRO OPERACIONAL LÍQUIDO | % | 0,34 | 31/05/2015 | ANUAL | 2 | 3 | 5 | 4,5 | 7,5 | | CEASA-DF / UO 14202 / OE 4 / UO 14202 / OE 4 |
| **Justificativa:** 2016 - Com a realização de programa de desligamento voluntário incentivado e a diminuição da inadimplência média mensal, a CEASA/DF conseguiu aumentar o percentual de seu resutlado operacional líquido em 2016.<br>2017 - Houve perdas importantes de receita no ano de 2017, dentre eles a receita do Makro e o Posto de Gasolina que não permitiram que o índice fosse alcançado este ano. | | | | | | | | | | | |
| 1486 - ÁREA (BOX) DISPONÍVEIS PARA EMPRESAS ATACADISTAS COM PERMISSÃO DE USO | UNIDADE | 233 | 31/01/2015 | ANUAL | 245 | 226 | 256 | 245 | 256 | | CEASA-DF / UO 14202 / OE 4 / UO 14202 / OE 4 |
| **Justificativa:** 2016 - Conforme informações recentes da Diretoria Operacional da CEASA/DF são disponibilizados 226 boxes para usuários na CEASA/DF. Em 2016, houve a retomada de alguns boxes por motivo de inadimplência através de processo judicial.<br>2017 - A CEASA/DF está em processo de licitação para ampliação dos novos pavilhões para atender ainda mais boxes para empresas atacadistas. | | | | | | | | | | | |

1485 - AGRICULTORES COM ESPAÇO PARA COMERCIALIZAÇÃO NA CEASA-DF.

2016 - Conforme informações mais recentes do setor de estatística da CEASA/DF foram atendimentos 392 agricultores com espaço para comercialização na CEASA/DF, os espaços destinados ao agricultor foram ampliados e melhorados.

2017 - Foi atendida a expectativa de agricultores com espaço para comercialização graças à expanção da abertura das atividades na pedra para todos os dias da semana.

2018 - Com a expansão dos dias de comercialização o alcance ficou acima do esperado, demonstrando o comprometimento da gestão com o indicador.

1486 - ÁREA (BOX) DISPONÍVEIS PARA EMPRESAS ATACADISTAS COM PERMISSÃO DE USO

2016 - Conforme informações recentes da Diretoria Operacional da CEASA/DF são disponibilizados 226 boxes para usuários na CEASA/DF. Em 2016, houve a retomada de alguns boxes por motivo de inadimplência através de processo judicial.

2017 - A CEASA/DF está em processo de licitação para ampliação dos novos pavilhões para atender ainda mais boxes para empresas atacadistas.

2018 - Atualmente são 287 espaços disponibilizados para usuários da CEASA/DF, o cronograma da obra segue normal, ao final serão disponibilizados mais 46 novos espaços.

1487 - ORGANIZAÇÕES DE AGRICULTORES FAMILIARES COM INCENTIVO PARA COMERCIALIZAÇÃO

2016 - A meta de 48 organizações não foi atingida oficialmente, porém já temos no espaço do Mercado de Agricultura Familiar 35 organizações cadastradas e mais 60 agricultores familiares desvinculados de organizações. Esses agricultores estão utilizando a área sem cadastro, por estarem no prazo regimental. O regulamento do Mercado prevê que esses produtores possam utilizar a área enquanto providenciam a regularização da organização, estabelecendo, para isso, o prazo de doze meses. Assim sendo, a expecta

2017 - São 38 organizações, porém o espaço disponível da agricultura familiar está sendo preenchido em sua totalidade, pois algumas organizações possuem mais de um espaço.

2018 - Foram disponibilizados 65 espaços de comercialização a fim de atender a expectativa desejada, mas em virtude de algumas associações não possuirem a documentação exigida, hoje são 39 organizações cadastradas o Mercado da Aricultura Familiar.

1488 - PESSOAS EM INSEGURANÇA ALIMENTAR BENEFICIADAS ATRAVÉS DAS INSTITUIÇÕES ATENDIDAS PELO BANCO DE ALIMENTOS

2016 - Conforme informações do Banco de Alimentos da CEASA/DF a adequação à resolução nº 72 do MDS suspendeu o atendimento a diversas entidades por não estarem adequadas as obrigações da resolução.

2017 - A CEASA/DF tem capacidade de atender ainda mais instituições do que está atendendo hoje. O número de instituições atendidas hoje está limitado devido ao Programa de Aquisição de Alimentos do Governo Federal ter reduzido drásticamente o volume comprado, o que, mesmo com o aumento do volume recebido pelo Programa Desperdício Zero, não conseguiu ser superado.

2018 - Ocorreu uma redução significativa deste volume de alimentos movimentado.Tal redução se explica pelo montante do recurso repassado ao Governo do Distrito Federal pelo Ministério do Desenvolvimento Social e Agrário, uma realidade que tende a perdurar nós próximos anos, dessa forma o numero de pessoas atendidas foi de 32.091.

1489 - RESULTADO FINANCEIRO OPERACIONAL LÍQUIDO

2016 - Com a realização de programa de desligamento voluntário incentivado e a diminuição da inadimplência média mensal, a CEASA/DF conseguiu aumentar o percentual de seu resutlado operacional líquido em 2016.

2017 - Houve perdas importantes de receita no ano de 2017, dentre eles a receita do Makro e o Posto de Gasolina que não permitiram que o índice fosse alcançado este ano.

2018 - Com o pleno funcionamento do estacionamento pago a CEASA obteve um incremento de receita, além do fim do pagamento do programa de desligamento voluntário, mesmo assim a CEASA não atingiu o desejado em virtude das receitas perdidas no ano de 2017.

## 6211 - DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **2426 - FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE APOIO AO INTERNO E SUA FAMÍLIA** | **240000,0** | **319800,0** | **0** | **0** |
| 8403 - FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE APOIO AO INTERNO E SUA FAMÍLIA-CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DO DISTRITO FEDERAL- SIA | 240000,0 | 319800,0 | 0 | 0 |
| **TOTAL - 6211 - DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA** | **240000,00** | **319800,00** | **0,00** | **0,00** |

A CEASA/DF possui contrato administrativo junto a FUNAP, no qual oferta vagas de trabalho em diversas áreas da empresa, propiciando aos reeducandos uma nova chance de reitegração social. Atualmente, 16 (dezesseis) profissinais fazem parte da força de trabalho da CEASA/DF. A maioria dos reeducandos prestam serviços junto a Diretoria de Segurança Alimentar no qual faz parte o Banco de Alimentos, com a experiência desses profissionais na area social o programa no ambito da CEASA vem atingindo niveis de excelência, ajudando na ressocialização e incremento de renda das familias que dependem da remuneração dos reeducandos, no ano de 2018 foram realizados oficinas com a maioria deles. O programa no ultimo ano ressocializou 9 internos do sistema prisional que apos a saida do programa já estavam com carteira assinada.

Devido as caracteristicas de comercialização inerentes a CEASA/DF , ao longo de 2017, foi muito discutido e planejado ações sobre a prevenção e erradicação do trabalho infantil, a fim de conscientizar os comerciantes, produtores rurais e ate mesmo os usuarios, sobre os riscos e malefícios que podem acarretar sobre as crianças e adolescentes nesta condição.

Funap/DF: A CEASA/DF possui uma parceria com a Fundação de Amparo ao Trabalhador Preso -FUNAP/DF, na qual os sentenciados têm a oportunidade de trabalhar em algumas áreas da empresa. Alem de receberem uma ajuda de custo, os trabalhadores mantém o convívio social, contribuindo assim para sua reintegração junto a sociedade. Cumpre ressaltar que para cada três dias trabalhados, os sentenciados ganham um dia de remissão em sua pena.

Jovem Aprendiz: Visando promover a inclusão social por meio de ações integrativas, a CEASA/DF oferece o primeiro contato dos jovens junto ao mercado de trabalho, por meio do programa Jovem Aprendiz, no qual os adolescentes matriculados no ensino médio são acompanhados e devidamente instruídos em áreas estratégicas da empresa, possuindo a oportunidade de crescimento pessoal e prohssional. No ano de 2017, foram recepcionados 8 jovens aprendizes, enviados pela Secretaria da Criança e Adolescente, em uma parceria com a Renapse. Esta oportunidade oferecida a estes jovens e valiosa, pois propicia-lhes sair de uma situação de vulnerabilidade social, sendo responsável por uma perspectiva a vida melhor em relação ao que eles tem fora deste programa.

## 0001 - PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **9040 - IMPOSTOS SOBRE O LUCRO REAL** | **3600000,0** | **3019000,0** | **0** | **0** |
| 0001 - IMPOSTOS SOBRE O LUCRO REAL-CEASA DF-DISTRITO FEDERAL | 3600000,0 | 3019000,0 | 0 | 0 |
| **9001 - EXECUÇÃO DE SENTENÇAS JUDICIAIS** | **20000,0** | **162000,0** | **0** | **0** |
| 6186 - EXECUÇÃO DE SENTENÇAS JUDICIAIS-EXECUÇÃO DE SENTENÇAS JUDICIAIS-DISTRITO FEDERAL | 20000,0 | 162000,0 | 0 | 0 |
| **9050 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES** | **100000,0** | **1147300,0** | **0** | **0** |
| 6972 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES-CENTRAIS DE ABASTECIMENTO-DISTRITO FEDERAL | 100000,0 | 1147300,0 | 0 | 0 |
| **TOTAL - 0001 - PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL** | **3720000,00** | **4328300,00** | **0,00** | **0,00** |

Em conformidade com o planejamento apresentado pela Diretoria Colegiada foram estabelecidos os programas de operações especiais que visam prever eventuais pagamentos de atividades que não estão na programação anual. Uma dessas atividades é a excução dos pagamentos de sentenças judiciais. Ao final de 2017 existiam 16 funcionários com ações trabalhistas contra a empresa, desta forma, a CEASA achou conveninete a realização de acordos após transitar em jugaldo as decisões em segunda instância, com redução de 30% dos valores das sentenças.

## 6001 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - DESENVOLVIMENTO

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **1471 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO** | **3245636,0** | **250000,0** | **0** | **0** |
| 0014 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO-AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA-DISTRITO FEDERAL | 3245636,0 | 250000,0 | 0 | 0 |
| **2557 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO** | **200000,0** | **128000,0** | **0** | **0** |
| 5212 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO-CEASA DF-DISTRITO FEDERAL | 200000,0 | 128000,0 | 0 | 0 |
| **8517 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS** | **11000000,0** | **2640000,0** | **0** | **0** |
| 6978 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS-CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DO DISTRITO FEDERAL- SIA | 11000000,0 | 2640000,0 | 0 | 0 |
| **8505 - PUBLICIDADE E PROPAGANDA** | **230000,0** | **131200,0** | **0** | **0** |
| 0010 - PUBLICIDADE E PROPAGANDA-UTILIDADE PÚBLICA - CEASA DF-DISTRITO FEDERAL | 10000,0 | 0,0 | 0 | 0 |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 8755 - PUBLICIDADE E PROPAGANDA-INSTITUCIONAL - CEASA DF-DISTRITO FEDERAL | 220000,0 | 131200,0 | 0 | 0 |
| **8502 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL** | **10500000,0** | **8497100,0** | **0** | **0** |
| 6985 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL-CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DO DISTRITO FEDERAL- SIA | 10500000,0 | 8497100,0 | 0 | 0 |
| **8504 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES** | **900000,0** | **1511300,0** | **0** | **0** |
| 6978 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES-CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DO DISTRITO FEDERAL- SIA | 900000,0 | 1511300,0 | 0 | 0 |
| **4088 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES** | **30000,0** | **40000,0** | **0** | **0** |
| 0013 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES-CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DO DISTRITO FEDERAL- SIA | 30000,0 | 40000,0 | 0 | 0 |
| **TOTAL - 6001 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - DESENVOLVIMENTO** | **26105636,00** | **13197600,00** | **0,00** | **0,00** |

No ano de 2018 a CEASA ampliou o contrato do sistema de controle financeiro para outras áreas, desta forma a empresa fará a gestão integrada dos contratos celebrados bem como da cobrança mensal através de indicadores fornecidos pelo novo sistema. A ampliação e modernização será um marco na estrutura administrativa. Além das questões financeiras, a CEASA concluiu a elaboração de um sistema de estatistica que visa a obtenção de informações fidedignas dos trabalho executado pela Seção de Portaria e Estatistica. O sistema possui relatórios gerenciais nos mesmos moldes da Companhia Nacional de Abastecimento - CONAB, o que facilitou a apresentação de relatórios sobre cada um dos itens comercializados dentro da empresa.

Com relação a gestão de pessoas, em 2018 a CEASA/DF investiu em capacitação efetiva dos seus funcionários. Foram oferecidos diversos cursos, acompanhados pelo RH da empresa. Ao fim de 2018, finalizou o Programa de Desligamento Voluntario Incentivado, que resultará em uma redução de R$ 115.000,00 (cento e quinze mil reais mensais). A CEASA manteve todos os beneficios compreendidos dentro do Acordo Coletivo de Trabalho vigente a fim de propiciar uma melhor qualidade de vida a seus colaboradores.

# 3. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Realizações extraordinárias.

No âmbito da gestão administrativa/financeira, a CEASA/DF teve seu capital social alterado de R$ 4.710.126,00 para R$ 28.447.985,06, permitindo definir de forma realista, a situação patrimonial da empresa, além de demonstrar sua "saúde" financeira.

Programa de Regularização de Débitos não Tributários da CEASA-DF (REFIS-CEASA)

A CEASA-DF considerando o disposto no item I da 582ª Reunião Ordinária do Conselho de Administração, instituiu por meio da Resolução nº 01, de 08 de agosto de 2017, o Programa de Regularização de Débitos não Tributários da CEASA-DF (REFIS-CEASA).

O programa teve por objetivo a recuperação de créditos e a diminuição da inadimplência junto a CEASA-DF, de pessoas físicas e jurídicas, oferecendo a oportunidade de liquidar seus débitos mediante a redução de juros de mora e multas.

Aderiram ao programa 19 pessoas jurídicas e físicas com o valor de Implantação de R$ 2.330.431,21. Até o dia 31 de outubro de 2018 já foram recuperados R$ 671.867,52. Até o final do programa espera-se recuperar o valor de R$ 2.629.307,42.

Acordo Judicial

Desde 2011, tramitava no Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios uma ação movida pela CEASA-DF em desfavor da empresa ENGECOPA Construtora Incorporadora S/A

que culminou com a assinatura de um acordo judicial nos seguintes termos e com a seguinte ordem cronológica:

i. Na sessão de conciliação do dia 16 de agosto de 2018, no Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania – CEJUSC/BSB, as partes assinaram um acordo em que a empresa ENGECOPA reconheceu ser devedora da quantia de R$ 17.153.488,00 (dezessete milhões, cento e cinquenta e três mil, quatrocentos e oitenta e oito reais) à CEASA-DF, valor esse do dia 20 de setembro de 2016, que deveria ainda ser acrescido das parcelas mensais não pagas, além de multa, correção monetária e juros de mora conforme planilha que seria apresentada pela CEASA-DF, até o dia 27 de agosto de 2018;

ii. Torna-se fundamental destacar que anuíram este acordo celebrado no dia 16 de agosto de 2018, o Ministério Público do Distrito Federal e Territórios – MPDFT, a Consultoria Jurídica do Distrito Federal e a Procuradoria-Geral do Distrito Federal;
iii. Após a lavratura do termo de acordo e as devidas assinaturas, os autos foram encaminhados para a prolação de sentença homologatória;
iv. No dia 13 de setembro de 2018, com a planilha do débito já devidamente atualizada pela CEASA-DF, foi homologado pelo Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios o acordo entabulado entre a CEASA-DF e a ENGECOPA;
v. No dia 18 de setembro de 2018, o acordo foi disponibilizado no Diário de Justiça Eletrônico do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios, disponível no endereço eletrônico https://tjdf11.tjdft.gov.br/dje/djeletronico. Considera-se como publicado no primeiro dia útil seguinte ao da disponibilização, nos termos da Lei nº 11.419, de 19 de dezembro de 2006;
vi. A ENGECOPA se comprometeu a quitar integralmente o débito devidamente atualizado de R$ 24.073.271,62 (vinte e quatro milhões, setenta e três mil, duzentos e setenta e um reais e sessenta e dois centavos) apresentado pela CEASA-DF da seguinte forma: R$ 13.459.197,71 (treze milhões, quatrocentos e cinquenta e nove mil, cento e noventa e sete reais e setenta e um centavos), ou seja, 55% (cinquenta e cinco por cento) da dívida em parcelas mensais e sucessivas até o encerramento do Contrato de Concessão de Uso nº 002/94, que se dará em 11 de março de 2021, tendo seu valor residual atualizado com juros de 1% ao mês e incidência de atualização monetária tendo como base o INPC; os outros 45% (quarenta e cinco por cento) da dívida, ou seja, R$ 10.614.073,91 (dez milhões, seiscentos e quatorze mil, setenta e três reais e noventa e um centavos) serão pagos em parcelas intermediárias sendo 5% (cinco por cento) na ocasião do vencimento da 12ª (décima segunda) parcela, 20% (vinte por cento) na ocasião do vencimento da 20ª (vigésima) parcela e 20% (vinte por cento) no dia 10 de março de 2021;
vii. A primeira parcela da dívida foi quitada no dia 19 de outubro de 2018 no valor de R$ 448.639,92 (quatrocentos e quarenta e oito mil, seiscentos e trinta e nove reais e noventa e dois centavos). Esse valor representa aproximadamente 50% da receita corrente mensalmente arrecadada pela CEASA-DF de seus permissionários, produtores e varejistas. Com o acordo celebrado haverá um substancial incremento nas receitas de custeio para a empresa;
viii. Além do acordo firmado, a ENGECOPA retornou os pagamentos mensais de aluguel, que hoje corresponde a R$ 45.324,72 (quarenta e cinco mil trezentos e vinte e quatro reais e setenta e dois centavos).
ix. A segunda parcela da dívida relativa ao Acordo Judicial encontra-se, nesta data, ainda em aberto.

Inadimplência

A Diretoria Financeira tem procurado trabalhar na busca contínua pela diminuição da inadimplência de permissionários, produtores e varejistas. Recentemente, a CEASA-DF adotou um novo sistema de faturamento e cobrança interligado com as áreas de tesouraria e contabilidade. Atualmente, a CEASA-DF conta com 161 permissionários, 386 produtores que comercializam suas produções as segundas e quintas-feiras, 185 varejistas que negociam seus produtos aos sábados e 26 associações da agricultura familiar e da agricultura orgânica. Em termos percentuais a inadimplência até outubro de 2018 configurou-se da seguinte forma:

i. varejistas 2,48%;

ii. produtores 1,56%;

iii. permissionários 13,78%;

iv. MAF 1,38%.

O total geral da inadimplência foi de 4,80%.

Receitas de Estacionamento

Com o objetivo de incrementar as receitas correntes da CEASA-DF, foi implantado em janeiro de 2017 um estacionamento pago nas dependências da empresa. A receita advinda do estacionamento em 2017 ocorreu da seguinte forma:

| Janeiro | Fevereiro | Março | Abril | Maio | Junho |
|---|---|---|---|---|---|
| 0,00 | 0,00 | 43.456,14 | 24.260,79 | 22.338,92 | 30.905,45 |
| Julho | Agosto | Setembro | Outubro | Novembro | Dezembro |
| 46.983,33 | 35.408,02 | 35.100,69 | 36.134,57 | 41.313,47 | 61.391,19 |

Total: R$ 377.292,56

A receita relativa ao estacionamento até novembro de 2018 está assim detalhada:

| Janeiro | Fevereiro | Março | Abril | Maio | Junho |
|---|---|---|---|---|---|
| 40.771,97 | 53.382,54 | 60.155,31 | 51.070,88 | 48.741,64 | 51.117,85 |
| Julho | Agosto | Setembro | Outubro | Novembro | Dezembro |
| 57.463,55 | 52.278,37 | 52.099,01 | 48.171,69 | 54.510,34 | -o- |

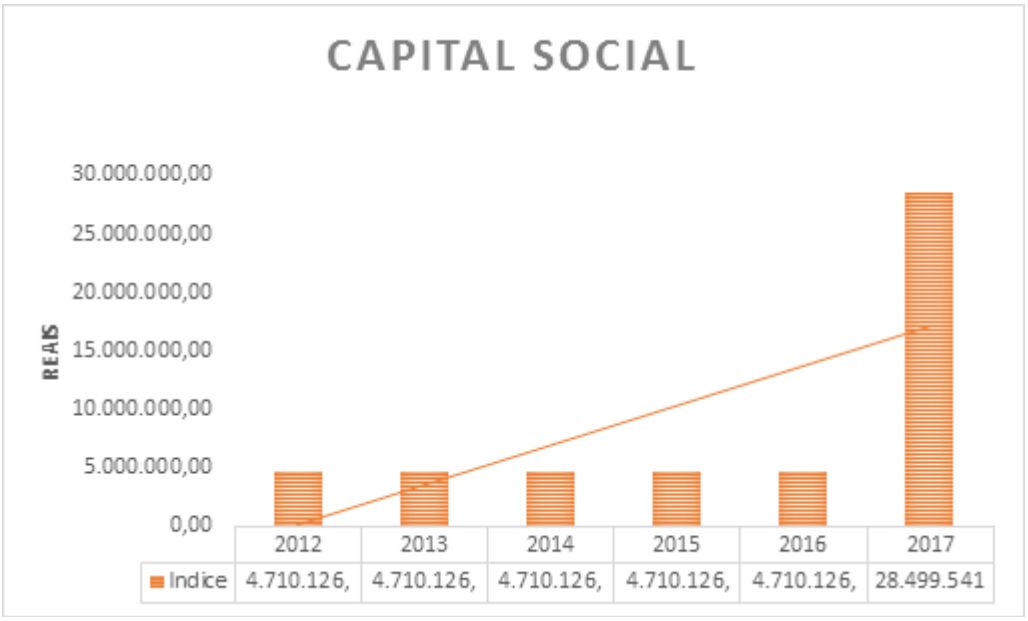
Total até outubro: R$ 569.763,15

Greve dos caminhoneiros

Cumpre salientar que a CEASA/DF, junto aos seus permissionários, articulou estratégias para que os impactos da greve dos caminhoneiros ocorrida no final do primeiro semestre de 2018 fossem devidamente minimizados, buscando garantir ao máximo o abastecimento alimentar ao DF e entorno.

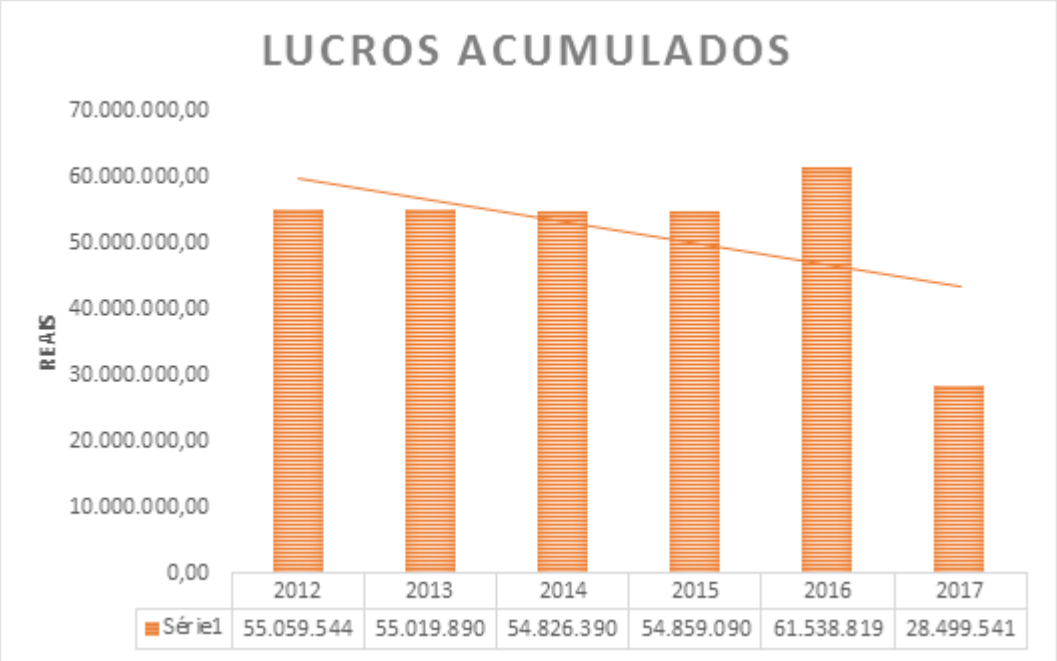
Capital Social

A Direção da CEASA-DF e o Conselho de Administração encaminharam para a Assembleia Geral de Acionistas, que aprovou em 2017, a proposta de reforçar a empresa com um aumento de capital conforme apresentado no quadro a seguir.




O Capital Social da CEASA-DF em 2017 foi reforçado em R$ 23.737.859,06 e atingiu o valor de R$ 28.447.985,06, evidenciando a robustez da empresa. Cabe destacar também, que para o ano de 2018, já foi aprovado pela Assembleia Geral de Acionistas um novo aumento de Capital Social para a CEASA-DF em mais R$ 3.750.000,00 o que elevará o capital da empresa para R$ 32.197.985,06.

Lucros Acumulados




Em 2017, a CEASA-DF finalizou o ano com Lucros Acumulados no montante de R$ 28.499.541,39. Essa redução dos Lucros Acumulados dos anos anteriores para o ano de 2017 permitiu um significativo aumento do Capital Social da Empresa, além do aumento da Reserva Legal.

Para 2018, já está aprovado pela Assembleia Geral de Acionistas a utilização, pela CEASA-DF, dos R$ 28.499.541,39 referentes aos Lucros Acumulados em 31 de dezembro de 2017 da seguinte forma:

| Saldo a Disposição da Assembleia Geral | R$ 28.499.541,39 |
|---|---|
| 1º AUMENTAR A RESERVA LEGAL<br>• Para 20% do Capital Social<br>R$ 4.150.000,00 | R$ 4.150.000,00 |
| 2º CRIAR RESERVA PARA CONTINGÊNCIA<br>• Contingência Fiscal (INSS)<br>R$ 4.354.000,00<br>• Contingência Trabalhista<br>R$ 1.396.000,00 | R$ 5.750.000,00 |
| 3º CRIAR RETENÇÃO DE LUCROS<br>• Construção Pavilhões B10 e B13<br>R$ 14.849.541,00 | R$ 14.849.541,39 |
| 4º AUMENTAR O CAPITAL SOCIAL<br>• Para reforçar o Capital de Giro (rateio)<br>R$ 3.750.000,00 | R$ 3.750.000,00 |

## 4. DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

Análise das realizações, dificuldades encontradas e perspectivas para o próximo exercício.

Política de Qualidade dos Serviços

São dezesseis eixos estruturados com objetivo de promover a política de qualidade dos serviços da CEASA-DF, a saber:

| Promover o abastecimento e a segurança alimentar e nutricional | Assegurar que o Regulamento de Mercado seja cumprido |
|---|---|
| Desenvolver projetos e ações com o objetivo de garantir a comercialização de alimentos em quantidade suficiente, de boa qualidade e preços adequados de forma a suprir a demanda existente pela sociedade do Distrito Federal. | Regulamentar e fiscalizar as ações que visam a harmonizar a dinâmica de funcionamento da CEASA-DF. |

| | |
|---|---|
| Promover e executar políticas sociais de abastecimento<br>Trabalhar com o objetivo de garantir a disponibilidade de produtos da agricultura em quantidade suficiente, boa qualidade e preços adequados de forma a suprir a demanda existente, assim como atuar no fomento da educação alimentar na sociedade. | Promover a inclusão produtiva por meio da comercialização<br>Fomentar o empreendedorismo no comércio de produtos da agricultura, sempre com foco na oportunidade de inclusão social, igualdade de oportunidades e de condições. |
| Ser referência em informações sobre o mercado atacadista de produtos da agricultura<br>Ser reconhecido pelo governo e pela sociedade como uma instituição que disponibiliza informações confiáveis e de qualidade sobre mercado de produtos da agricultura. | Ampliar espaço e assegurar excelência e equidade nas condições de comercialização<br>Construir, adaptar e aprimorar os espaços de comercialização destinando aos interessados, de forma transparente, fazendo-se cumprir o Regulamento de Mercado, discutido e implantado. |
| Propor e executar políticas públicas de abastecimento<br>Criar e auxiliar na criação e aprimoramento de políticas públicas para o abastecimento e assistir na comunicação e execução das mesmas. | Promover as Boas Práticas de Comercialização<br>Elaborar Manual de Boas Práticas de Comercialização, considerando todos os aspectos relacionados à manipulação e movimentação dos produtos, por meio, inclusive, de parcerias com instituições públicas e privadas, de âmbito nacional, capacitando os permissionários, com vistas à segurança dos alimentos. |
| Ter processos de gestão otimizados e orientados a resultados<br>Buscar a constante melhoria dos processos de trabalho da CEASA-DF, alinhando os mesmos ao alcance de seus objetivos estratégicos. Fazer o fluxograma dos procedimentos e manuais por área. | Desenvolver as competências dos colaboradores<br>Implantar o processo de gestão por competências, estimulando e aprimorando o sistema de capacitação e formação do corpo funcional. |
| Aprimorar a comunicação interna<br>Melhorar a qualidade da comunicação interna entre a instituição e seus funcionários, entre os líderes e seus subordinados e entre os próprios funcionários. | Desenvolver lideranças e promover o comprometimento com os objetivos da instituição<br>Desenvolver as competências gerenciais dos servidores da instituição, criando um ambiente favorável ao desenvolvimento de novas lideranças e incentivar os funcionários a adotar os objetivos organizacionais como seus próprios objetivos (motivação e comprometimento). |
| Ampliar e fortalecer as parcerias interinstitucionais<br>Buscar a ampliação e melhoria das parcerias interinstitucionais, públicas e privadas, visando ao alcance da estratégia definida, com fortalecimento dos relacionamentos e garantia de benefício mútuo, otimização dos recursos públicos e maior abrangência na atuação. | Aprimorar a estrutura organizacional<br>Alinhar a estrutura organizacional da CEASA-DF às novas necessidades criadas pela estratégia. |
| Fortalecer a imagem institucional<br>Promover as ações e o nome da instituição junto à sociedade, por meio da divulgação de seu trabalho e dos impactos gerados. | Proporcionar ambiente de trabalho motivador<br>Promover clima institucional motivador, assegurar a qualidade da infraestrutura e valorizar o empregado, por meio de sua carreira e de uma gestão de recursos humanos voltados a sua formação e especialização continuada. |

A boa execução do conjunto de iniciativas desses pilares estratégicos de sustentação impacta diretamente na atividade comercial da empresa e na sua relação com os permissionários, varejistas, produtores e sociedade em geral.

O enorme mercado de hortifrutigranjeiros do Distrito Federal exige uma posição de vanguarda e liderança da empresa, impondo a necessidade de modernização administrativa, de geração de novas receitas, de profissionalização do mercado, de responsabilidade socioambiental e de incremento da infraestrutura.

As diversas iniciativas desenvolvidas pela CEASA-DF estão norteadas pela busca contínua do equilíbrio financeiro.

Os avanços estruturais são mais do que evidentes e fica claro o desafio para o médio prazo, para o qual, em nossa visão é necessário manter os investimentos em obras de infraestrutura que propiciem o aumento das receitas de serviços da empresa.

Cabe destacar ainda o enorme esforço para manter a CEASADF como uma empresa não dependente de recursos financeiros do Tesouro do Distrito Federal.

## 14203 - EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO DISTRITO FEDERAL

# 1. HISTÓRICO DA CRIAÇÃO E COMPETÊNCIAS

Legislação Atualizada e Síntese das Competências

A Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (EMATER-DF) é uma instituição criada pelo Decreto n° 4.140, de 07 de abril de 1978, de acordo com a autorização constante da Lei n° 6.500 de 07 de dezembro de 1977 e ratificada pelo Decreto Distrital n° 32.716 de 01 de janeiro de 2011, o qual dispõe sobre a estrutura administrativa do Governo do Distrito Federal. A Empresa teve o seu Estatuto vigente aprovado pelo Decreto n° 28.900 de 25 de março de 2008 e alterado pelo Decreto n° 31.729 de 26 de maio de 2010.

A EMATER-DF teve o seu Regimento Interno alterado por meio da deliberação n° 13 de 2016 do Conselho de Administração que foi publicado no Diário Oficial do Distrito Federal n° 176 em 16 de setembro de 2016.

Conforme o artigo 6° do Estatuto, os objetivos da EMATER-DF são:

I - Colaborar com os órgãos competentes do Governo do Distrito Federal na formulação e execução das políticas de assistência técnica e extensão rural;

II - Planejar, coordenar e executar programas de assistência técnica e extensão rural, visando ao aumento da produção, da produtividade, da renda líquida e a melhoria da qualidade e das condições no meio rural do Distrito Federal e da Região Integrada de Desenvolvimento Econômico do Entorno - RIDE;

III - Difundir conhecimento de natureza técnica, econômica, ambiental e social, em consonância com as políticas do governo do Distrito Federal e do Governo Federal.

A EMATER-DF tem como missão "Promover o desenvolvimento rural sustentável e a segurança alimentar por meio de Assistência Tecnica e Extensão Rural de excelência, em benefício da sociedade do Distrito Federal e do Entorno" e tem como visão "Ser reconhecida pela sociedade na promoção do desenvolvimento rural sustentável e da segurança alimentar".

**FORÇA DE TRABALHO**

| Servidores | Atividade-Meio (Com cargo em comissão) | Atividade-Fim (Com cargo em comissão) | Atividade-Meio (Sem cargo em comissão) | Atividade-Fim (Sem cargo em comissão) | Total |
|---|---|---|---|---|---|
| Efetivos do GDF | 11 | 0 | 84 | 185 | 280 |
| Comissionados sem vínculo efetivo | 15 | 0 | 0 | 0 | 15 |
| Requisitados de órgãos do GDF | 3 | 0 | 11 | 0 | 14 |
| Requisitados de órgãos fora do GDF | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Estagiários | 0 | 0 | 1 | 10 | 11 |
| Menor Aprendiz/Projeto Jovem Candango | 0 | 0 | 5 | 4 | 9 |
| Terceirizados (FUNAP) | 0 | 0 | 5 | 0 | 5 |
| Outros - especificar | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Subtotal | 29 | 0 | 106 | 199 | 334 |
| (-) Cedidos para outros órgãos | | 0 | 11 | 0 | 11 |
| Total Geral | 29 | 0 | 95 | 199 | 323 |

A estrutura do quadro de pessoal da EMATER-DF, durante o ano de 2018, é formada por 334 colaboradores, qualificados nas categorias de empregados públicos efetivos, estagiários, comissionados e requisitados de outros órgáos, os quais estão distribuídos conforme o quadro acima. Cabe salientar que a força de trabalho efetivamente disponível é de 323 empregados, uma vez que 11 empregados estão cedidos e/ou a disposição de outros órgão. Os colaboradores estão lotados em 16 Unidades Locais, 01 Unidade de Assentamento de Reforma Agrária, 01 Centro de Capacitação, 02 Unidades Regionais e 04 Urdas.

# 2. REALIZAÇÕES POR PROGRAMA

## 6207 - BRASÍLIA COMPETITIVA

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **4120 - EXECUÇÃO DE SERVIÇOS MOTOMECANIZADOS** | **1000000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 0003 - EXECUÇÃO DE SERVIÇOS MOTOMECANIZADOS-EXECUÇÃO DE SERVIÇOS MOTOMECANIZADOS - MANUTENÇÃO DA INFRAESTRUTURA DO SETOR AGROPECUÁRIO - AQUISIÇÃO DE PATRULHAS MOTORIZADAS - EM 2018 - DISTRIT-DISTRITO FEDERAL | 1000000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **1471 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO** | **500000,0** | **574549,0** | **574548,83** | **52748,84** |
| 0020 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO-EMATER-DISTRITO FEDERAL | 500000,0 | 25780,0 | 25780,0 | 25780,0 |
| 0036 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO-IMPLANTAR PRAÇAS DE CONECTIVIDADE NAS COMUNIDADES RURAIS-DISTRITO FEDERAL | 0 | 548769,0 | 548768,83 | 26968,84 |

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **2557 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO** | **160000,0** | **148569,91** | **148569,91** | **136216,30** |
| 2607 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO-EMATER-DISTRITO FEDERAL | 160000,0 | 148569,91 | 148569,91 | 136216,30 |
| **2239 - BOLSA DO MENOR APRENDIZ** | **116000,0** | **103383,16** | **103383,16** | **101877,23** |
| 2922 - BOLSA DO MENOR APRENDIZ-CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL DO MENOR APRENDIZ-DISTRITO FEDERAL | 116000,0 | 103383,16 | 103383,16 | 101877,23 |
| **1984 - CONSTRUÇÃO DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS** | **500000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 0046 - CONSTRUÇÃO DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS-EMATER-DISTRITO FEDERAL | 500000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **2173 - PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL** | **250000,0** | **5156613,09** | **2015354,53** | **1367046,76** |
| 0002 - PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL-PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE ATER-DF ENTORNO | 200000,0 | 5156613,09 | 2015354,53 | 1367046,76 |
| 0004 - PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTE - APOIO À AGRICULTURA URBANA NA REGIÃO ADMINISTRATIVA DO GUARÁ - DF ENTORNO | 50000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **3678 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS** | **300000,0** | **568442,0** | **568440,54** | **568440,54** |
| 0080 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS-APOIO À REALIZAÇÃO DO FEST FLOR 2018-DISTRITO FEDERAL | 0 | 193450,0 | 193449,30 | 193449,30 |
| 0081 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS-APOIO À REALIZAÇÃO DE MÉTODOS COLETIVOS DE EXTENSÃO RURAL-DISTRITO FEDERAL | 0 | 177129,0 | 177128,90 | 177128,90 |
| 6122 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS - APOIO A REALIZAÇÃO DE MÉTODOS COLETIVOS E EXTENSÃO RURAL-AGROBRASÍLIA 2018 - DISTRITO FEDERAL | 200000,0 | 197863,0 | 197862,34 | 197862,34 |
| 6123 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS - APOIO A REALIZAÇÃO DA FESTA AGROPECUÁRIA DE SÃO SEBASTIÃO-RA XIV - REGIÃO XIV - SÃO SEBASTIÃO | 100000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **4090 - APOIO A EVENTOS** | **180000,0** | **153907,0** | **138515,46** | **135729,75** |
| 6029 - APOIO A EVENTOS - APOIO À REALIZAÇÃO DO VI ENCONTRO DE MULHERES - DISTRITO FEDERAL | 180000,0 | 153907,0 | 138515,46 | 135729,75 |
| **4107 - ASSISTÊNCIA TÉCNICA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA** | **192643,0** | **1562940,09** | **1458538,86** | **1164549,33** |
| 0002 - ASSISTÊNCIA TÉCNICA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA-IMPLANTAÇÃO E DIFUSÃO DE INOVAÇÃO EM TECNOLOGIA PARA PRODUÇÃO RURAL-DISTRITO FEDERAL | 0 | 6837,0 | 6836,63 | 6296,63 |
| 0003 - ASSISTÊNCIA TÉCNICA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA-DIFUSÃO INOVAÇÃO EM TECNOLOGIA PARA PRODUÇÃO RURAL-DISTRITO FEDERAL | 0 | 23000,0 | 23000,0 | 23000,0 |

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| 0004 - ASSISTÊNCIA TÉCNICA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA-APOIO À REESTRUTURAÇÃO PARA INOVAÇÃO TECNOLÓGICA-DISTRITO FEDERAL | 0 | 150000,0 | 150000,0 | 0 |
| 0005 - ASSISTÊNCIA TÉCNICA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA-IMPLANTAÇÃO E DIFUSÃO DE INOVAÇÃO EM TECNOLOGIA PARA PRODUÇÃO RURAL-DISTRITO FEDERAL | 0 | 10628,00 | 10627,70 | 4446,70 |
| 5666 - ASSISTÊNCIA TÉCNICA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA-DIFUSÃO E MOMENTO DE INOVAÇÕES CIENTÍFICAS-DISTRITO FEDERAL | 192643,0 | 1372475,09 | 1268074,53 | 1130806,00 |
| **TOTAL - 6207 - BRASÍLIA COMPETITIVA** | **3198643,00** | **8268404,25** | **5007351,29** | **3526608,75** |

## 6207 - BRASÍLIA COMPETITIVA

Gestão, Comercialização e Mercado

No ano de 2018 foram realizadas 6.113 ações coletivas e individuais de gestão, comercialização e mercado, beneficiando 2.774 agricultores, visando melhorar a administração da unidade produtiva dos empreendedores rurais e suas organizações, com foco na diversificação dos canais de comercialização públicos e privados, munindo os agricultores e suas famílias de informações para que esses possam ser mais eficientes na gestão das atividades da propriedade e na comercialização da produção.

O canal de comercialização das feiras é muito importante principalmente para os agricultores familiares, neste sentido no ano de 2018, a unidade da EMATER-DF por meio do Escritório de Comercialização (ESCOM ) fez um diagnostico das feiras do Distrito Federal que tem a participação destes agricultores. Foram identificadas 60 feiras com produtos (hortaliças e frutas) oriundos de produção convencional e 60 feiras (hortaliças e frutas) de produtos agroecológicos/orgânicos.

As ações de gestão, comercialização e mercado foram realizadas com agricultores participantes dos circuitos das feiras do atacado da CEASA-DF e, principalmente, com as organizações de agricultores acompanhadas pela EMATER-DF, e com os agricultores familiares que comercializam seus produtos no Centro de Capacitação e Comercialização da Agricultura Familiar – CCC, inaugurado em 2015 com objetivo de capacitar e tornar o espaço como mais uma opção de comercialização para este segmento produtivo do DF e Entorno.

Outro canal de comercialização importante para agricultura familiar são as compras realizadas pelos órgãos públicos. As Politicas Públicas de aquisição de alimentos pelo PAA, PNAE e PAPA-DF são ferramentas poderosas do Estado para ampliar os canais de comercialização da Agricultura Familiar. Essas ferramentas também contribuem para a segurança alimentar e nutricional dos equipamentos públicos e da rede sócio assistencial, promovendo a renda das famílias e estimulando o desenvolvimento local.

As hortaliças e as frutas são o maior foco das compras governamentais. São os produtos mais ofertados para essa modalidade de comercialização. Certamente, por ser essa atividade a que mais gera renda para a agricultura familiar. A EMATER-DF apoia os agricultores familiares e suas organizações articulando com os órgãos públicos a participação nas seguintes políticas de compras institucionais:

Programa de Aquisição de Alimentos–PAA:

Na modalidade PAA Termo de Adesão, firmado entre o Governo do Distrito Federal e o Ministério do Desenvolvimento Social e Agrário - MDSA contemplou-se a inscrição de 1.033 agricultores familiares em 2018, com um recurso financeiro disponibilizado de R$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais), que possibilitou a compra de frutas, hortaliças, frango

caipira, doces de frutas e panificados que foram distribuídos para 151 entidades sócio assistenciais do DF (creches, asilos, institutos de combate às drogas, entre outros), totalizando a participação de 30 mil beneficiários nessas instituições.

Na modalidade PAA Compra Institucional, cujo objetivo é a aquisição de alimentos produzidos pela agricultura familiar pelos órgãos públicos federais, através de chamamento público, foi contratado pelo Ministério da Defesa (Ranchos da Marinha, Exército e Aeronáutica) o valor de R$ 1.510.434,62 (um milhão, quinhentos e dez mil, quatrocentos e trinta e quatro reais e sessenta e dois centavos) para suprir seus refeitórios de hortifrutigranjeiros e agroindustrializados, garantindo a participação de 76 agricultores familiares que pertencem a diferentes associações/cooperativas locais: AVINA, ASPRAF, COMPAF, COOPERHORTI, e COOPERLUZ. Houve também o apoio a quatro associações e duas cooperativas na elaboração de projetos de PAA, com doação simultânea, aprovada pela CONAB. Até o momento foram contratados 02 projetos que possibilitaram a participação de 60 agricultores familiares, totalizando R$ 160.000,00 (cento e sessenta mil reais). Dentre todas as modalidades do PAA, a EMATER-DF realizou 5.271 ações em 2018, nas quais foram atendidos 1.276 agricultores familiares. Todo o recurso aqui discriminado vem da esfera federal e entra direto na economia do Distrito Federal, ajudando a aumentar também o lastro econômico do DF.

Programa Nacional de Alimentação Escolar–PNAE

Em 2018 foram obtidos avanços significativos que foram contemplados na Chamada Pública do PNAE, resultado da atuação do grupo de trabalho composto por membros da Secretaria de Estado da Agricultura, Abastecimento e Desenvolvimento Rural do Distrito Federal - SEAGRI-DF, Secretaria de Estado da Educação do Distrito Federal - SEDF e EMATER-DF. Houve a execução financeira de R$ 9.958.000,00 (nove milhões e novecentos e cinquenta e oito mil reais) em 12 contratos firmados com associações e cooperativas: ASPAG, AMISTA, COOPERMISTA, ASFHOR, COOPERINDAIA, COMPAF e ASPRONT, AFECA, ASTRAF, COOPERHORT, ASPRAF e APROFAL, com a participação de 612 agricultores familiares. A EMATER-DF realizou 435 ações relacionadas ao PNAE, no qual destacamos as reuniões de avaliação e acompanhamento dos contratos, reuniões de preparação coletiva e sugestões para os próximos editais. Ressaltamos o apoio do Colégio Militar de Brasília em 2018, que também aderiu às compras no PNAE.

Programa de Aquisição de Produtos da Agricultura do Distrito Federal–PAPA-DF

Igualmente é uma política pública que vem contribuindo para o desenvolvimento rural do Distrito Federal, sendo criado pela Lei nº 4.752 de 2012 com a finalidade de garantir a compra de produtos agropecuários e artesanato, produzidos por agricultores familiares por meio de chamamento público. No ano de 2018, 01 órgão do Poder Executivo do Governo do Distrito Federal fez chamamento público através deste programa e a EMATER-DF contratou o valor Financeiro de R$ 104.450,50 (cento e quatro mil, quatrocentos e cinquenta reais e cinquenta centavos) atendendo a 12 agricultores. No corrente ano tivemos a execução no valor de R$ 1.153.958,41 (um milhão, cento e cinquenta e três mil, novecentos e cinquenta e oito reais e quarenta e um centavos), referente a contratos realizados em 2017, que propiciou a participação de 51 agricultores familiares. A EMATER-DF neste ano realizou 142 ações relacionadas ao PAPA-DF, nos quais foram atendidos 103 agricultores familiares, dando continuidade ao trabalho de preparação das organizações rurais e seus membros para estarem aptos para participar do Programa PAPA-DF.

Participação de Feiras de Economia Solidária

A EMATER-DF, diante do desafio de conseguir espaços de comercialização para a produção de pequena escala das atividades agrícolas e não agrícolas dos agricultores que tem dificuldade de comercialização, viu no estímulo à economia solidária uma das alternativas para este público. A organização de grupos de comercialização para atuar em feiras, espaços em eventos e pontos de comercialização cedidos por terceiros tem sido constante. Em 2018,

participaram da comercialização da produção associada ao turismo 11 artesãos e mais 02 coletivos de artesanato, 24 agroindústrias (formais e não formais), 17 agricultores de plantas ornamentais e mais 02 coletivos de plantas ornamentais, 02 agricultores de mudas frutíferas, 01 produtor de orgânicos e mais 03 coletivos de produção de orgânicos, 04 fornecimentos de alimentação/lanches, em espaços e feiras e para a comercialização dos produtos associados ao turismo rural. Comercializaram um total de R$ 162.233,00 (cento e sessenta e dois mil e duzentos e trinta e três reais). Ressaltamos que na Feira da Agrobrasília, temos também a participação de produtores do entorno de Brasília.

Foi reaberto em 2018, o espaço de comercialização da Torre Digital. Comercializam neste espaço em torno de 20 produtores rurais com artesanato, plantas ornamentais e produtos de agroindústria. Os produtores veêm a Torre Digital como um importante espaço de comercialização, principalmente pela regularidade. Desde 25 de agosto de 2018, quando o espaço reabriu, já gerou uma renda de R$ 13.484,00 (treze mil e quatrocentos e oitenta e quatro reais) com expectativa de crescimento na geração de renda e na divulgação dos produtos da área rural do Distrito Federal. Mostrar ao público visitante num espaço essencialmente turístico os produtos de Brasília é fundamental para o fortalecimento do conceito de produção associada ao turismo para que os nossos produtores rurais sintam-se motivados a continuar produzindo no campo.

Artesanato

O artesanato é tradicionalmente uma produção de caráter familiar, gerador de renda, fator de inserção de alguns membros da família rural numa atividade produtiva, além de ser uma atividade ocupacional e de lazer. O artesanato tanto pode representar a renda principal de uma família rural como ser complementação da renda familiar. Seja em que situação for, é importante estimular a produção artesanal, pois é também um resgate da cultura e dos saberes da comunidade rural. Neste sentido, a EMATER-DF prima pelo incentivo aos trabalhos com recursos naturais existentes na localidade e produtos com tecidos, linhas e bordados tradicionais da cultura brasileira. Além do apoio e capacitação aos artesãos da área rural do Distrito Federal na produção e qualificação para a inserção no mercado de maneira competitiva, a EMATER-DF também busca por pontos de comercialização dos produtos e a inserção nas políticas públicas. Frente aos trabalhos realizados neste segmento, obtiveram-se os seguintes resultados no ano de 2018:

- Foram 1.323 atendimentos, beneficiando 207 pessoas atendidas com visitas a campo e oficinas de capacitação em técnicas do artesanato, qualificação, organização e noções de gestão e comercialização;
- Houve apoio a 12 pessoas e 02 coletivos de produção artesanal com a comercialização em feiras e eventos, movimentado o valor de R$ 37.862,00 (trinta e sete mil e oitocentos e sessenta e dois reais).

Turismo Rural

Na área de Turismo Rural, a EMATER-DF tem por objetivo proporcionar a integração das cadeias produtivas e culturais do meio rural com as atividades turísticas, agregando renda, resgatando tradições, gerando novos postos de trabalho no meio rural e, portanto, gerando melhoria das condições de vida e inclusão produtiva da população local, indo além do atendimento das demandas dos proprietários de empreendimentos de turismo rural e dos interessados em empreender nesta área. Com esta forma de atuar, a EMATER-DF vem se tornando uma ponte entre pequenos produtores rurais e empreendedores na área de turismo rural.

Assim, as atividades de 2018 deram continuidade ao trabalho de qualificação e incentivo à participação dos agricultores familiares para que, de alguma forma, tenham seus produtos valorizados através da produção associada ao turismo, possibilitando novos postos de

comercialização. Produtos estes da cadeia agrícola e não agrícola (artesanato, agroindústria e unidades de produção artesanal), que estão sendo trabalhados, trazendo uma ampla diversificação de produtos, criando novas oportunidades de geração de renda para mais membros de uma mesma família e inserindo atividades produtivas para idosos, mulheres e jovens.

Ressaltamos que, especificamente nesta área de atuação, a EMATER-DF conta com poucos profissionais e que, neste momento, a atividade de turismo rural e produção associada ao turismo estão numa fase onde o foco é levar ao nosso público o conhecimento da possibilidade de associar seus produtos à cadeia do turismo, organizar e adequar os produtos para se tornarem competitivos neste segmento. Os resultados são de médio e longo prazo, porém demonstra um grande potencial a ser trabalhado e que há um crescente interesse tanto do lado dos pequenos produtores (potenciais fornecedores) como dos empreendedores e visitantes (potenciais compradores). Em 2018 alcançamos as seguintes realizações:

- 933 atendimentos para um total de 148 beneficiários na área de turismo rural, produção associada ao turismo e promoção de circuito turístico. A maior concentração de atendimentos ocorreu na região de Planaltina onde, desde 2014, acontece o projeto Circuito Rajadinha. Tivemos ainda atendimentos em turismo, com início de projetos, nas regiões de Sobradinho (Rota do Cavalo), Paranoá e Brazlândia (Colhe e Pague de Morangos);
- Foram 20 pessoas assistidas na promoção e consolidação do circuito turístico, sendo 11 famílias integradas no projeto Circuito Rajadinha;
- Realização da V Feira da Colônia em Rajadinha (evento anual de promoção do Circuito Rajadinha) onde os agricultores comercializam os seus produtos (flores, artesanato, comidas típicas, agroindústria, horta para pequeno espaço, além do receptivo nas propriedades). Nesta edição participaram 41 expositores entre agricultores familiares, artesãos e empreendedores rurais das regiões administrativas de Planaltina, Paranoá, Sobradinho. Como resultado desta atividade, foram comercializados R$ 46.356,00 (quarenta e seis mil e trezentos e cinquenta e seis reais) durante os dois dias de feira.

Agroindústria

O processamento de alimentos é uma atividade de agregação de valor aos produtos agropecuários produzidos nas propriedades rurais. Com aproximadamente 61 agroindústrias registradas na DIPOVA, localizadas na área rural, diversificadas entre laticínios, abatedouros, entrepostos, fábricas de embutidos, produtos vegetais e os de processamento artesanal, havendo expectativa de que novos estabelecimentos sejam formalizados. Para o desenvolvimento deste setor a EMATER-DF realizou várias atividades de assistência técnica por meio de atendimentos e capacitações nas áreas de Tecnologia de Processamento e de Boas Práticas de Fabricação - BPF, apoio para implantação, adequação e legalização de unidades de processamento. Todas estas atividades foram desenvolvidas para a produção de alimentos seguros e diferenciados, processados nos pequenos estabelecimentos, gerando renda aos beneficiários e emprego na área rural do Distrito Federal. Alcançamos os seguintes resultados:

- O curso de Gestão e Qualificação para Agroindústria capacitou 27 pessoas, que receberam informações para implantar uma agroindústria, cujo certificado de 40 horas, qualifica o agricultor a ser responsável pela produção de sua agroindústria, perante legislações específicas da DIPOVA/SEAGRI, diminuindo os custos com contratação de Responsável Técnico em pequenas unidades de processamento;
- O curso de Boas Práticas de Fabricação com carga horária de 40 horas capacitou 29 participantes qualificando o agricultor para o processamento com qualidade sanitária, cujo certificado de 40 horas também qualifica o agricultor a ser responsável pela produção de sua

agroindústria, de acordo com legislações específicas da DIPOVA/SEAGRI, diminuindo os custos com contratação de Responsável Técnico em pequenas unidades de processamento;

- O Centro de Capacitação Tecnológica e Desenvolvimento Rural da EMATER-DF - CENTRER realizou 20 cursos de capacitação em Tecnologias de Processamento de produtos de origem animal e origem vegetal para 244 participantes do Distrito Federal e agricultores de assentamentos da RIDE;
- Foram elaborados 53 rótulos de vários produtos para 13 produtores, atendendo as legislações vigentes para produtos processados;
- Nas ações de Agroindústria foram assistidas 723 pessoas com 4.113 atendimentos e 170 pessoas capacitadas;
- Nas ações de Boas Práticas de Fabricação foram assistidas 498 pessoas com 822 atendimentos e 229 pessoas capacitadas;
- Foram realizados e entregues 33 projetos de agroindústrias para produtores da área rural do Distrito Federal com 139 atendimentos.

Desenvolvimento Humano e Social

A EMATER-DF trabalha com os agricultores, trabalhadores e suas famílias e entende que para haver desenvolvimento local não basta apenas ter o crescimento econômico, é necessário trabalhar também o desenvolvimento humano. Por meio deste programa a EMATER-DF desenvolve projetos como a Segurança Alimentar Nutricional - Qualidade do Alimento e Alimentação Adequada, Saúde Preventiva, Cidadania e Benefícios Sociais, Educação, Cultura e Lazer e Sistemas de Saneamento e Organização Social voltado para o público rural. As ações realizadas dentro do programa de desenvolvimento humano e social são baseadas no conceito uma necessidade ampla de desenvolvimento com a ação do Estado e a participação da comunidade, observando os pilares da coesão social, tais como as oportunidades de acesso às necessidades básicas (educação, segurança, geração de emprego e renda, segurança alimentar e nutricional), habilidades como o conhecimento do ser humano, suas competências e condições para realizar as ações de desenvolvimento e a proteção, como as ações sociais e as políticas públicas para assegurar ou manter as condições necessárias para o bem-estar do ser humano.

Segurança Alimentar e Nutricional - Qualidade dos Alimentos

Em 2018 o projeto de Qualidade dos Alimentos teve enfoque nos agricultores que entregam alimentos aos programas institucionais (PAA/PNAE) dando continuidade nas ações do Programa Brasília Qualidade no Campo em parceria com o Sistema Agricultura e a Diretoria de Vigilância Sanitária (DIVISA) que tem o intuito de promover as Boas Práticas Agropecuárias (BPA) na produção de alimentos in natura, com Certificação das propriedades. Nossas ações foram focadas em capacitação e orientação, com foco na adequação e com vista à Certificação das propriedades rurais, totalizando:

- 499 termos de adesão ao Programa Qualidade no Campo;
- 66 planos de adequação a propriedade elaborados;
- 11 propriedades certificadas no Programa de Qualidade dos Alimentos;
- 3.113 pessoas assistidas, sendo 6.142 atendimentos com repetição, considerando a realização dos seguintes métodos coletivos: campanhas, dias especiais, excursões, cursos e unidades de experimentação;
- 197 agricultores e trabalhadores rurais capacitados em Boas Práticas Agrícolas para folhosas, raízes, frutos e de manejo adequado de agrotóxico.

Segurança Alimentar e Nutricional – Alimentação Adequada

A Segurança Alimentar Nutricional (SAN) tem como principal atividade a educação, com o objetivo de incentivar o consumo de hortaliças, frutas e frutos do cerrado, além de manter uma alimentação saudável e adequada para as famílias e trabalhadores rurais, criando alternativas de geração de renda pelo processamento de alimentos.
As ações de Segurança Alimentar e Nutricional foram realizadas por meio de métodos coletivos, oficinas, cursos, palestras e concursos, dando destaque aos concursos de hortas, além das orientações individuais, conforme resultados abaixo:

- 09 capacitações (cursos, oficinas, palestras) com 85 participantes capacitados no CENTRER;
- 1.851 atendimentos com repetição, considerando a realização dos seguintes métodos coletivos: dias especiais, excursões, cursos, reuniões técnicas, concursos e encontros.

Saúde Preventiva

As ações em Saúde Preventiva tem como meta a promoção da saúde das famílias e trabalhadores rurais através de ações educativas e preventivas. Essas atividades são realizadas com a parceria da Secretaria de Saúde, por meio do Centro Estadual de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST), Centro de Informação e Assistência Toxicológica (CIAT), Diretoria de Atenção Primária Saúde e Estratégica da Saúde da Família (DIAPS), Diretoria de Saúde do Trabalhador (DISAT), Laboratório Central (LACEN) e Diretoria de Vigilância Ambiental (DIVAL), Corpo de Bombeiro do DF, NOVACAP e SLU, sendo a principal atividade o Dia Especial de Saúde, onde são realizadas palestras de promoção da saúde, orientações e alguns exames. Assim, em 2018, foram gerados os seguintes resultados:

- 5.436 atendimentos com repetição, considerando a realização dos seguintes métodos coletivos: dias especiais, cursos, reuniões técnicas e encontros;
- 18 Dias especiais de saúde com atendimento de 461 beneficiários.

Saneamento Rural

As ações de Saneamento Rural são realizadas com o intuito de orientar o público rural sobre: sistemas de saneamento (fossa séptica, ecológica); importância da análise de água, tanto para o consumo humano quanto para qualidade final dos alimentos; limpeza dos arredores de casas e propriedades; pragas domésticas; destino do lixo; limpeza de caixa d'água; proteção de cisternas; e, tratamento de água. No ano de 2018 o trabalho educativo foi realizado por atendimentos individuais, palestras, mutirões, capacitações, reuniões técnicas e dias especiais e contou com o recurso de Emendas Parlamentares do Governo Federal para a instalação de fossas, alcançando os seguintes resultados:

- 1.053 atendimentos com a realização dos seguintes métodos coletivos: excursões, cursos, reuniões técnicas e oficinas;
- 126 análises de água para consumo humano e irrigação em parceria com o DIPOVA;
- 20 sistemas de saneamento implantados.

Cidadania e Benefícios Sociais

A EMATER-DF tem sido a ponte que leva aos agricultores informações sobre as politicas públicas, bem como a facilitadora do acesso a essas politicas. Foram realizadas ações para a expedição de documentação pessoal dos agricultores, seus familiares e trabalhadores, bem como aos programas de fomento para melhoria da alimentação, da produção e da renda das famílias rurais em estado de pobreza e extrema pobreza.
Atividades desenvolvidas:

- 8.055 pessoas foram asssistidas e 598 pessoas capacitadas em Cidadania e Benefícios Sociais;
- 70 aposentadorias/Loas/Pensões efetivadas;

- 44 outros benefícios tais como: salários maternidade efetivadas com auxílio e auxílios doenças efetivados com auxílio;
- 2.724 carteiras de produtor rural emitidas/renovadas;
- 09 Carteiras de trabalho assinadas.

Programa Jovem Empreendedor Rural

O Programa tem como objetivo despertar na juventude rural novas perspectivas empreendedoras de geração de renda e inclusão sócio produtiva, aliada às diretrizes do Plano Nacional de Juventude e Sucessão Rural. Foram as seguintes atividades e seus resultados:

- 47 jovens assistidos, 15 pessoas capacitadas em crédito, organização social e gestão de negocio;
- Foram contratados 37 projetos de crédito pelo PROSPERA, perfazendo um total de R$ 597.844,44 (quinhentos e noventa e sete mil, oitocentos e quarenta e quatro reais e quarenta e quatro centavos) de recursos liberados.

Programa Nacional de Habitação Rural – PNHR

O PNHR faz parte do Programa Minha Casa Minha Vida. É uma política pública do Governo Federal para beneficiar quem vive no campo e quer construir ou reformar sua casa. Diante desta demanda realizamos várias ações, seguindo uma agenda conjunta com a Caixa Econômica Federal, SEAGRI-DF e a CEASA-DF. Em 2018 não foi liberado recurso para esta política pública, mas foram feitos acompanhamentos e encaminhamentos das famílias e comunidades rurais com o atendimento de 526 famílias, sendo sem repetição 303. As capacitações realizadas foram reuniões técnicas, oficinas, campanhas e cursos.

Programa de Fomento às Atividades Produtivas Rurais

O programa é um acordo de cooperação técnica do MDS – Ministério de Desenvolvimento Social, por meio da Secretaria Especial de Agricultura Familiar e do Desenvolvimento Agrário (SEAD) com a SEAGRI-DF e a EMATER-DF, com início em 2017 e término em 2019, sendo a parte de execução (busca ativa, implantação e acompanhamento) de nossa responsabilidade. A meta estabelecida para a EMATER-DF é de 300 famílias durante a duração do programa. Esse programa de fomento contribui com a estratégia de inclusão produtiva, apoiando os investimentos produtivos de famílias rurais que se encontram em situação de pobreza e de extrema pobreza. O programa envolve a combinação de duas ações: a oferta de serviços de assistência técnica e extensão rural (ATER) e a transferência direta às famílias, por meio do cartão do Programa Bolsa Família, de recursos financeiros não reembolsáveis. Ambas as ações são articuladas com o objetivo de apoiar a estruturação produtiva das famílias rurais e o desenvolvimento de projeto produtivo para que cada família amplie ou diversifique a produção de alimentos e as atividades geradoras de renda, com o propósito de ter mais condições de acesso aos alimentos e proporcionar às famílias uma alimentação mais saudável. Como continuidade de implantação e acompanhamento no programa de fomento em 2018 têm-se os seguintes resultados:

- Cadastro e renovação de 118 famílias no CadÚnico;
- 215 diagnósticos da Unidade Produtiva;
- 127 termos de adesão no Siater;
- 129 projetos de estruturação produtiva.

Educação, Cultura e Lazer

A EMATER-DF desenvolve ações que integram a educação, a cultura e o lazer. Na área rural do Distrito Federal existe uma diversidade de culturas que são manifestadas pela população rural através de atividades em diversos núcleos e ou comunidades rurais. Por outro lado, a área rural é carente de lazer que é considerado um fator indispensável para a qualidade de

vida e o bem-estar humano. As ações mais comuns, que são levadas às comunidades, são eventos com temas educativos voltados para a área rural, ações culturais e de lazer, principalmente em comunidades mais carentes.

- 395 pessoas assistidas, sendo 596 atendimentos com repetição considerando a realização dos seguintes métodos coletivos: excursões, reuniões técnicas e dias especiais.

Organização Rural "Na perspectiva do Desenvolvimento Rural Sustentável"

Durante os anos de atuação no Distrito Federal percebemos que a gestão para o desenvolvimento local passa, necessariamente, por decisões e ações definidas em conjunto com representantes dos diversos grupos sociais envolvidos com a atividade rural. Essa ação extensionista de incentivo e apoio às diversas formas de organizações sociais (associações, cooperativas, conselhos rurais, condomínios/canais de uso de águas, federações, sindicatos e movimentos sociais) gerou impactos positivos nas comunidades, pois favoreceu o exercício de cidadania da população rural, tornando-a mais crítica e consciente de seus direitos e trazendo-a para mais perto do governo, elevando o controle social das atividades institucionais, assegurando uma caminhada definitiva em direção à equidade de conquistas sociais entre o rural e o urbano. No tocante, principalmente à atuação das associações e cooperativas, ocorreram reflexos positivos na economia do meio rural, pois foram adquiridos pelas instituições, através de chamamentos públicos, máquinas e implementos agrícolas, caminhões para transporte de mercadorias e inserção das mesmas no mercado das compras institucionais. Portanto, o incentivo ao associativismo e ao cooperativismo foi uma forma de organização social necessária para a viabilização das atividades econômicas, pois possibilitou, aos trabalhadores e agricultores de base familiar, participar mais ativamente e efetivamente dos mercados em melhores condições de concorrência e lucratividade, melhorando de forma significativa a sua renda e a qualidade de vida. Número de organizações sociais existentes no DF:

- 01 Conselho Distrital;
- 09 Conselhos regionais;
- 170 Associações;
- 12 Cooperativas;
- 62 Canais coletivos de uso de águas;
- 09 Movimentos sociais (CONTAG, STR, MATR, FNT, FETRAF, MLT, MBST, MTD e MST).

Gênero e Geração

Entre as diversas atividades junto à mulher rural, a cada dois anos é desenvolvida pela EMATER-DF um encontro distrital com mulheres rurais. O encontro distrital tem o propósito de discutir sobre a integração de políticas públicas e as atividade educativas, culturais e de lazer. O VI Encontro Distrital de Mulheres Rurais de 2018 foi realizado com o objetivo de incentivar a autonomia econômica da mulher, proporcionar a interação e a troca de experiências entre as participantes, favorecendo um olhar para novas habilidades, oportunidades e também sobre os papéis que as mulheres podem desenvolver na sociedade, além de cuidar do lar. O encontro abordou temas como autoestima, violência contra a mulher, alimentação saudável, educação ambiental, saúde, bem estar, desenvolvimento e geração de renda e promoveu atividades culturais e momentos de integração e lazer. Durante o encontro, foram arrecadados 1.400 kilogramas de alimentos que foram distribuídos a 03 entidades beneficientes. O VI Encontro Distrital de Mulheres Rurais de 2018 contou com a participação de:

- 460 mulheres;
- 40 crianças com idade entre 01 a 12 anos;
- participação de 98 profissionais envolvidos na realização do evento.

Crédito Rural

O ano de 2018 refletiu a crise econômica em que vive o país nos últimos 04 anos e que resultou na redução nos valores ofertados pelo Governo Federal e o Governo do Distrital Federal a serem investidos no crédito rural e, por consequência, no número de projetos contratados. Outro fator relevante, em especial na agricultura familiar, foi o temor do endividamento para investir nas atividades produtivas em face à crise e a falta de lastro financeiro destas famílias. Em 2018, a EMATER-DF realizou atividades de orientação ao crédito e a emissão de 1.043 Declarações de Aptidão (DAP) ao Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF), para as Unidades Familiares de Produção Agrária do Distrito Federal, requisito para acesso as diversas políticas públicas direcionadas à agricultura familiar. Atuamos na elaboração de projetos de crédito para as linhas disponíveis nos agentes financeiros, em especial nas linhas exclusivas do GDF (PROSPERA e FDR).

- No PROSPERA foram aprovados 187 projetos resultando na aplicação de R$ 3.327.160,05 (três milhões, trezentos e vinte e sete mil, cento e sessenta reais e cinco centavos) nas atividades desenvolvidas por agricultores familiares;
- No FDR foram contratados 13 projetos, inserindo R$ 914.970,61 (novecentos e quatorze mil, novecentos e setenta reais e sessenta e um centavos) em atividades agropecuárias no Distrito Federal.

Empreender e Inovar

O programa tem por objetivos principais capacitar os empreendedores rurais em gestão e estratégias de negócios para maximizar os fatores de produção, capital e trabalho e realizou em 2018 as seguintes atividades: 02 cursos com duração de 24 horas de capacitação em "Introdução à Gestão do Agronegócio" para 19 empreendedores rurais e 19 extensionistas rurais; 09 palestras sobre "Princípios de Gestão Financeira" sendo 05 eventos na AgroBrasília, 02 no curso de Agroindústria da EMATER-DF, 02 no Programa Jovem Rural da EMATER-DF e 01 na UnB para alunos do curso de Gestão do Agronegócio. Além disso, o programa atendeu outras 16 propriedades, completando assim 38 empreendimentos que são acompanhados sob a perspectiva da gestão do negócio, diretamente por nossas equipes de extensionistas. Após seis meses de acompanhamento, o beneficiário recebe o diagnóstico econômico do seu negócio. Foram realizados 06 diagnósticos destes novos empreendimentos no ano de 2018.

Após os diagnósticos econômicos, são elaborados Planos de Gestão para cada empreendimento. No ano de 2018, foram elaborados 07 planos. Durante este processo, todas as propriedades são acompanhadas por meio de visitas técnicas ao local. Estas propriedades e seus beneficiários participantes receberam em 2018, 62 visitas de acompanhamento. Para expansão do programa em 2018, também foi desenvolvida uma ferramenta denominada Caderno de Campo que visa estimular cada Extensionista Rural capacitado pelo programa a aplicar diretamente em sua unidade uma metodologia padronizada e, assim, ampliar ainda mais o número de empreendimentos atendidos pelo programa. Por fim, visando mensurar a evolução dos empreendimentos, foi desenvolvida uma planilha de índices produtivos e financeiros identificados como relevantes aos empreendimentos rurais, o que permite monitorar os empreendimentos trabalhados e formar um banco de dados importante para interpretar as cadeias produtivas. Tais informações subsidiaram a elaboração de um artigo que foi selecionado no VIII CONFASER (Congresso Nacional dos Trabalhadores da ATER).

Agricultura Urbana

O Programa de Agricultura Urbana tem por objetivo básico a segurança alimentar e a geração de renda, incentivando a produção de hortaliças orgânicas em hortas comunitárias e escolares no Distrito Federal. No ano de 2018, além do foco principal do programa nas atividades de hortas escolares e hortas comunitárias, foram concluídos o terceiro e o quarto Curso de Produção e Cultivo de Alimentos Saudáveis, por meio da Hidroponia, numa parceria com a

Fábrica Social do GDF, com a capacitação de mais 02 turmas de público urbano, totalizando 50 pessoas capacitadas. Como subsídio à produção das hortas escolares e hortas comunitárias, foram disponibilizados insumos na forma de adubos, sementes e ferramentas, além de assistência técnica. Foram 119 hortas, entre escolas e creches beneficiando 50.000 alunos, 02 hortas comunitárias e 20 entidades assistenciais, tais como os Centros de Atendimento à População de Rua (Centro POP), CAPS, ONG's, além de hospitais e centros de saúde. Também foram atendidas 11 unidades da Secretaria de Estado de Políticas para Crianças, Adolescentes e Juventude do Distrito Federal.

Agroecologia e Produção Orgânica

Devido à demanda da sociedade por alimentos saudáveis e por uma agricultura mais sustentável, a EMATER-DF tem estimulado a incorporação de princípios e tecnologias de base ecológica nos sistemas produtivos. Para tanto, foram assistidos 2.021 beneficiários, sendo que as demandas de conhecimento mais procuradas foram: práticas agroecológicas sobre adubação verde e compostagem, manejo da fertilidade do solo, plantio e tratos culturais agroecológicos. As regiões administrativas que mais demandaram sobre a transição agroecológica foram as de São Sebastião e Paranoá. As cadeias produtivas que mais aplicam as técnicas agroecológicas e orgânicas são as de olericultura e fruticultura. Hoje já são 1.075 empreendedores em transição agroecológicas, sendo que a maioria se dedica à produção de hortaliças.

A estratégia utilizada pela EMATER-DF para a inserção de olericultores, em um mercado tão competitivo, é demonstrar-lhes a opção da produção de hortaliças orgânicas, que tem se mostrado uma das melhores alternativas no mercado. Nesse contexto, além do público originário dos assentamento de reforma agrária, foram atendidas 727 pessoas que buscaram informações sobre gestão, comercialização e mercado de produtos orgânicos. Quanto às vendas de produtos orgânicos para o governo, atualmente temos 03 Organizações de Controle Social que participam destas operações. Com relação à participação de agricultores orgânicos nas compras institucionais, foram comercializados 38.070 Kg, com a participação de 178 agricultores familiares, movimentando um valor de R$ 360.362,00 (trezentos e sessenta mil e trezentos e sessenta e dois reais) pelo PAA.

No PAPA foram 52 agricultores familiares num total de R$ 1.153.958,11 (um milhão, cento e cinquenta e três mil, novecentos e cinquenta e oito reais e onze centavos) e no PNAE foram 28 agricultores familiares com o valor de R$ 552.173,18 (quinhentos e cinquenta e dois mil, cento e setenta e três reais e dezoito centavos). Em 2018 os extensionistas da EMATER-DF atenderam a 190 olericultores já certificados como orgânicos em 2.483 ações de extensão rural. No Distrito Federal, são produzidas 8.200 toneladas de hortaliças orgânicas.

Transição Agroecológica

Buscando a implantação de sistemas de produção agrícolas mais sustentáveis, a EMATER-DF vem estimulando os olericultores a incorporarem princípios e tecnologias de base ecológica em seus sistemas produtivos. Em suas ações, busca-se promover a redução e a racionalização do uso de insumos químicos, como fertilizantes e agrotóxicos, incentivando a adoção de técnicas como o uso de adubo verde, adubação orgânica, quebra-ventos, espécies e variedades mais adaptadas, controle biológico e alternativo de pragas, inoculação, entre outras. Nessas ações, que totalizaram 834 atendimentos individuais ou coletivos, foram atendidos 562 empreendedores patronais e familiares, além de trabalhadores rurais. Com vistas à capacitação do corpo técnico foram realizados 03 eventos, capacitando 30 técnicos da Empresa. Na pecuária foram realizados 3.144 atendimentos com práticas agroecológicas, distribuídos nas cadeias de avicultura, bovinocultura, suinocultura e piscicultura. Ao todo são 354 beneficiários atendidos em 2018. Duas importantes ações em 2018 foram a instalação da Câmara Setorial de Agroecologia e Produção orgânica (CAO) com importante participação da EMATER-DF. Em 2018, a CAO organizou oficinas para elaboração do Plano Distrital de

Agroecologia e Produção orgânica, que servirá como documento base de planejamento de diversas instituições federais e distritais, que atuam em parceria no Distrito Federal.

Avicultura

Durante o ano de 2018, a EMATER-DF realizou várias atividades na cadeia produtiva de avicultura, uma das principais na região. Entre essas atividades foram realizados 6.819 atendimentos, com 3.195 beneficiários assistidos em 1.943 propriedades do Distrito Federal. Foram promovidas ainda 34 reuniões técnicas, 08 cursos, 03 mutirões e apoio à realização de 03 seminários para os produtores rurais, abrangendo temas relevantes para a atividade como instalações, manejo alimentar, manejo sanitário, criação de aves exóticas, comercialização de ovos, boas práticas, entre outros. Destacamos a realização do Circuito de Avicultura dentro do Espaço da Agricultura Familiar (EVAF/AgroBrasília 2018), cujo enfoque foi o uso de alimentos alternativos no intuito de reduzir os custos com a alimentação na criação de aves caipira e tipo caipira, que representa em torno de 70% dos custos totais. Visando a capacitação de seu corpo técnico, a EMATER-DF realizou no dia 05 de junho de 2018 uma prosa técnica sobre Vacinação em Aves, com 20 participantes, onde foram definidos procedimentos padrões sobre vacinação. Outra importante capacitação foi ofertada pela Secretaria de Agricultura em Emergência Sanitária para Doenças de Notificação Obrigatória, que abrangeu aves e suínos, com carga horária de 80 horas e a participação de 04 técnicos da Empresa. Participamos também da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Aves do Distrito Federal, que atua rotineiramente com foco em educação sanitária, visando apoio ao Serviço de Defesa Sanitária Animal.

Bovinocultura

A EMATER-DF, em 2018, desenvolveu diversas ações para promover e apoiar a cadeia produtiva de bovinocultura, buscando incentivar a organização rural do setor, a comercialização, o desenvolvimento tecnológico visando à geração de emprego e renda rural. Foram realizados 18.298 atendimentos em bovinocultura para 1.250 produtores rurais. No setor pecuário foram realizadas 45 reuniões técnicas sobre temas relevantes, 13 excursões, 02 oficinas, 09 dias especiais (campo) e foram desenvolvidas 03 unidades de experimentações em bovinocultura. Dos eventos realizados, destacamos o circuito de bovinocultura, dentro do Espaço da Agricultura Familiar na AgroBrasília de 2018, que contou com a participação direta de 268 produtores familiares. Com ênfase na alimentação animal, foram apresentadas diversas forrageiras no campo agrostológico, área de Integração Lavoura Pecuária, como as características agronômicas da cana de açúcar, orientações sobre indicação de uso e manejo correto do capim elefante, cultivar Canará, nova tecnologia advinda da Embrapa. Foi demonstrada a ordenha higiênica em curral funcional, de acordo com a Instrução Normativa n° 62 do Ministério de Agricultura Pecuária e Abastecimento (MAPA). O circuito contou com o apoio da Universidade de Brasília (UnB). Visando a profissionalização da mão de obra do campo, foram realizadas capacitações, a exemplo do Vaqueiro Competente I e II, cursos de Inseminação artificial, reuniões, excursões e oficinas, capacitando 65 produtores e 20 trabalhadores rurais.

A Empresa capacitou 45 extensionistas rurais entre veterinários, zootecnistas e técnicos agropecuários, por meio de palestras, prosas técnicas, excursões, reuniões técnicas e outros eventos, visando a atualização e o atendimento com qualidade para os produtores da área rural do Distrito Federal e dos assentamentos de reforma agrária na Região Integrada de Desenvolvimento Econômico (RIDE). No que diz respeito à defesa sanitária animal atuamos em consonância com a SEAGRI na divulgação das campanhas de vacinação contra a Febre Aftosa e a Raiva e na vacinação contra Brucelose bovina, sendo 3.743 bezerras bovinas e bubalinas vacinadas pelos veterinários da EMATER-DF, em sua grande maioria de pequenos produtores da região, o que contribui muito para obtenção de ampla cobertura vacinal do Distrito Federal.

Equideocultura

A equideocultura no Distrito Federal teve um aumento expressivo nas últimas décadas, pois a tropa estimada cresceu 186% entre os anos de 2004 a 2013 (IBGE, 2015). O rebanho equídeo no Distrito Federal chega a 20.000 cabeças em aproximadamente 2.910 propriedades rurais. É uma das maiores cadeias produtivas do setor agropecuário local em movimentação financeira, com giro estimado em R$ 200.000.000,00 (duzentos milhões de reais) ao ano no Distrito Federal. A comercialização de ração concentrada para a atividade é estimada em R$ 40.000.000,00 (quarenta milhões de reais) ao ano. Ao contrário de muitas atividades agropecuárias, o agronegócio do cavalo não se enquadra na estrutura padrão de cadeia produtiva linear, como a da soja, do leite e das carnes. Na realidade, existe uma série de cadeias entrelaçadas, formando o denominado complexo agropecuário. A força da atividade, como geradora de renda e postos de trabalho, demonstra a grande necessidade de ações de fomento na cadeia produtiva da equideocultura. A EMATER-DF implantou, em 2018, o Programa de Equideocultura no Distrito Federal, por meio de uma coordenação para formalizar ações de assistência técnica e contribuir com o desenvolvimento desse segmento, com vistas ao bem-estar animal e melhorias nas atividades com os equídeos. Durante o ano foram realizados 1.722 atendimentos, sendo 602 beneficiários atendidos com repetição em 248 propriedades. A EMATER-DF também participa da Câmara Setorial de Equídeos, que foi recentemente criada na Secretaria de Agricultura (SEAGRI) em função da importância desta atividade para o setor agropecuário local do ponto de vista socioeconômico.

Floricultura

A floricultura é hoje uma atividade econômica importante dentro do agronegócio brasileiro. De acordo com o Instituto Brasileiro de Floricultura (IBRAFLOR), desde 2006, o segmento de flores e plantas ornamentais vem se mostrando crescente e vigoroso, exibindo taxas de crescimento da ordem de 08% a 15% em volume e de 15% a 17% em valor, referendando a realidade local. No Distrito Federal, o setor de flores e plantas ornamentais vem se consolidando e expandindo gradativamente, apresentando, nos últimos anos, crescimento anual de 15% no consumo, o que representa o giro de R$ 216.000.000,00 (duzentos e dezesseis milhões de reais) anuais, a preços pagos pelo consumidor final no Distrito Federal. A cidade de Brasília, por exemplo, destaca-se nacionalmente como primeiro consumidor per capita de flores do país, com consumo de R$ 44,23 (quarenta e três reais e vinte e três centavos) por consumidor, comparados aos R$ 26,00 (vinte e seis reais) da média nacional (SEBRAE Nacional 2014).

O Distrito Federal é uma referência da regionalização da floricultura nacional. O Governo do Distrito Federal, valendo-se das características locais de elevada renda per capita e nível cultural de seus habitantes e das excelentes condições climáticas para a produção, tem fomentado o desenvolvimento da floricultura por meio de projetos desenvolvidos pelo Sistema da Agricultura do Distrito Federal (SEAGRI-DF, EMATER-DF e CEASA). A EMATER-DF, em seu Plano Anual de Trabalho para a Floricultura, promove ações de sensibilização no campo, de capacitação de técnicos, de capacitação dos trabalhadores e dos produtores rurais, realiza missões técnicas, excursões internas em outros Estados, incentivando o associativismo e o cooperativismo.

Atualmente são 114 produtores assistidos, cultivando flores e folhagens de corte, flores em vasos, plantas verdes em vasos, plantas ornamentais, palmeiras e gramas, em aproximadamente 578 hectares e 02 organizações de produtores rurais sendo: 01 associação (Central Flores) e 01 cooperativa (Multiflor), atualmente acompanhada pelo Programa Associar e Cooperar da EMATER-DF. Durante o ano de 2018 foram 4.136 atendimentos, 1.535 beneficiários assistidos com repetição, 645 beneficiários assistidos sem repetição, 421 visitas e 1.236 assuntos tratados. Foram realizados eventos (dias de campo, cursos, excursões e feiras) para a capacitação de técnicos e produtores rurais do Distrito

Federal. Houve a participação de 25 técnicos e 181 produtores rurais promovendo integração e oportunidades de negócios. Em especial o FEST FLOR, com público estimado de 20.000 visitantes, que mostrou ao público urbano a importância e a diversificação da Cadeia Produtiva de Flores e Plantas Ornamentais, evento este que contou com a participação de expositores de todo o país em função da importância e visibilidade do evento.

Fruticultura

A fruticultura é uma atividade que tem apresentado bastante interesse por parte dos produtores nos últimos dois anos, em parte por ser uma atividade apropriada às pequenas propriedades, já que no Distrito Federal temos 80% das propriedades com até 20 hactares e ainda ter se mostrado uma boa alternativa na geração de renda e na diversificação com a olericultura que no último ano tem enfrentado problemas na sua comercialização. Uma das explorações importantes é a da cultura do Maracujá. Em função disto, e da necessidade de maiores informações do setor, foi realizada a Expedição Safra - Fase Maracujá, que consiste na elaboração de um diagnóstico através de metodologia específica (Modelo Lógico) da cultura do Maracujá no Distrito Federal, a expedição tem o objetivo de identificar desafios, problemas e de subsidiar a EMATER-DF e o Governo do Distrito Federal nas ações em prol do desenvolvimento da atividade regional. Em 2018 foram 43 produtores de maracujá assistidos com 513 atendimentos realizados.

A Goiaba é outra cultura importante, principalmente na região de Brazlândia, onde anualmente a EMATER-DF, em parceria com a administração regional, realiza a "Festa da Goiaba", com público estimado de 1.500 pessoas na sua última edição em 2018, com atividades técnicas e de lazer para público urbano e rural. A cultura da Banana também tem se apresentado como alternativa, sendo destaque na região de Sobradinho. A compra de mudas clonadas tem sido incentivada para garantir a produtividade e qualidade, visando à competitividade de nossos produtores no mercado local.

Em 2018, na Agrobrasília, foram demonstradas diversas tecnologias, de forma a atender tanto ao público visitante quanto aos técnicos, para que servissem de estímulo e haja implantação de novas tecnologias nas principais culturas da cadeia produtiva de frutas, visando o aumento de renda e geração de emprego na área rural do Distrito Federal. Foram atendidos, no ano de 2018, 3.046 produtores em 2.201 propriedades que exploram a fruticultura no DF, principalmente maracujá, banana, abacate, goiaba, pitaya, uva e citrus, o que totaliza 19.223 atendimentos. Foram realizados eventos entre cursos, reuniões e dias de campo para capacitação de 1.210 produtores e técnicos da região. A integração entre os produtores e viveiristas locais é outra importante ação promovida pela EMATER-DF para favorecer a comercialização local.

Olericultura - Produção de hortaliças

A redução do poder de compra da população e a crise hídrica interferiram significativamente na área cultivada de hortaliças. Apesar disso, a produção de hortaliças ainda é uma das atividades mais importantes do setor rural no Distrito Federal nos aspectos econômicos e sociais, pois gera mais de 30 mil empregos em toda a cadeia produtiva, sendo mais de 10.000 empregos diretos na produção, que é exercida por mais de 2.500 empreendimentos que em sua maioria se enquadram na classificação de agricultura familiar (83%), ou seja, que utilizam principalmente a força de trabalho da família. Conforme dados da EMATER-DF foram cultivados, no ano de 2018, 8.646,70 hectares de espécies diversas de hortaliças, com a produção de 233.186,26 toneladas de alimentos frescos, com um Valor Bruto da Produção– VBP de R$ 843.720.041,97 (oitocentos e quarenta e três milhões, setecentos e vinte mil, quarenta e um reais e noventa e sete centavos). Foram realizados, 43.939 atendimentos a 5.420 empreendedores familiares e patronais, trabalhadores e habitantes em ações relacionadas à Cidadania e Benefícios Sociais, Boas Práticas Agrícolas, Irrigação, Defesa

Sanitária Vegetal,Transição Agroecológica, Produção Orgânica, Inovação Tecnológica, Comercialização e de Organização Rural.

Boas Práticas Agrícolas

A população do Distrito Federal está cada dia mais consciente que deve consumir alimentos com qualidade sanitária, sem contaminantes químicos e biológicos, e vem exigindo isto do mercado. Atenta a esse movimento, a EMATER-DF vem trabalhando com os olericultores a manutenção da viabilidade nesse mercado. Assim, temas como o saneamento rural, o manejo adequado de agrotóxicos e as boas práticas de colheita e pós-colheita são discutidos e já praticados por muitos empreendedores. Com a implantação do Programa "Brasília Qualidade no Campo" que objetiva a certificação dos empreendimentos que se adequarem às metas estipuladas, ocorreu um incremento nas ações com esse objetivo e, em 2018, foram realizadas 2.838 ações que beneficiaram a 2.529 empreendedores e trabalhadores em olericultura. Em apenas 02 anos já são 22 propriedades de olericultores certificadas e outras 66 que já estão implantando seu Plano de Adequação.

Irrigação

Parece existir um paradoxo entre a necessidade de reduzir o consumo de água para a irrigação e garantir a produção de mais alimentos, além da manutenção dos empregos. Focados nesse desafio e com a experiência adquirida com as ações desenvolvidas para superar a crise hídrica de 2017, na bacia do Alto Descoberto, a EMATER-DF continuou investindo na capacitação dos olericultores, com o objetivo de aumentar a eficiência dos sistemas de irrigação, promovendo a adoção de tecnologias como o uso da irrigação por gotejamento e microaspersão do manejo da irrigação e ainda do redimensionamento de sistemas de irrigação, buscando maior eficiência. Em 2018 realizamos uma ação coordenada como forma de evitar que ocorresse um colapso do sistema Pipiripau, manancial que atende regiões produtoras importantes como Taquara, Pipiripau e Santos Dumont e ainda é responsável pelo abastecimento de cidades como Planaltina e Sobradinho. Nesse tema foram assistidos 1.648 empreendedores e trabalhadores em 2.765 ações de ATER.

Defesa Sanitária Vegetal

A EMATER-DF faz um trabalho diferenciado quando se trata de Defesa Sanitária Vegetal. Em suas ações busca divulgar o Manejo Integrado das Pragas, por meio da interferência no ambiente, da nutrição equilibrada das hortaliças, do uso de cultivares e híbridos mais tolerantes ou resistentes às pragas, do uso prioritário do controle biológico e, quando necessário, da utilização correta e segura de agrotóxicos. Incentiva o empreendedor em olericultura a planejar seus cultivos e não apenas a fazer o tratamento preventivo ou curativo, utilizando agrotóxicos. Além de obter uma redução no custo de produção das hortaliças, garantimos o fornecimento de alimentos de qualidade à população, pois as perdas são minimizadas, reduzindo o risco de contaminações à população rural, ao meio ambiente e a toda a população do Distrito Federal. Em 2018 a EMATER-DF atendeu a 1.653 olericultores nesse assunto por meio de 2.758 ações de extensão rural.

Cultivo Protegido e Hidroponia

Com o objetivo de contribuir para que a população do Distrito Federal disponha de alimentos com frequência e qualidade e, ainda, aumentar a renda do produtor, a EMATER-DF promove a adoção das técnicas de cultivo protegido e de hidroponia. É crescente entre os agricultores a percepção de que o investimento em cultivo protegido trará sustentabilidade em seus empreendimentos. Já chegamos a ter, implantados e em produção, 81 hectares de estufas, 36 hectares de túneis altos e baixos e 12 hectares de telados no Distrito Federal. Mas a crise no setor, nos 02 últimos anos, aliada às dificuldades no manejo da nutrição de plantas sob cultivo protegido e suas pragas, reduziu essa área. Empreendimentos que usam as técnicas de cultivo protegido exigem assessoria técnica especializada e a EMATER-DF já disponibiliza

extensionistas capacitados para o grau de dificuldade exigido nessa atuação. Continuamos a oferecer, em parceria com a Secretaria de Estado de Trabalho, o curso de formação de mão de obra para empreendimentos em hidroponia. Nesse ano realizamos 02 cursos onde foram capacitados aproximadamente 50 trabalhadores. Nesse tema foram atendidos 928 empreendedores, trabalhadores e outros públicos em 1.217 ações.

Piscicultura

Em 2018, a piscicultura no Distrito Federal teve o seu crescimento influenciado pela continuidade da crise hídrica e pelo aumento nos preços dos insumos. A comercialização da produção local sofreu impactos com a redução nos preços pagos para a tilápia, que é a principal espécie de peixe produzida no Distrito Federal. Também foram sentidos os efeitos do fechamento do Mercado do Peixe de Brasília, na CEASA-DF, que era um dos principais pontos de comercialização direta ao consumidor final. Como consequência, a produção de pescado do Distrito Federal foi reduzida para menos de 1.000 toneladas anuais. Mesmo diante desta situação desfavorável, as ações de assistência técnica e extensão rural da EMATER-DF tem contribuído para manter os trabalhos já desenvolvidos e promover melhorias dos índices de produtividade e redução dos custos de produção. O foco da atuação da EMATER-DF é voltado para a adoção de inovações tecnológicas junto aos agricultores familiares e médios produtores da região, buscando ganhos de competitividade e eficiência no uso da água. Conseguimos atuar frente aos desafios para manter os produtores na atividade de forma sustentável. Nesse contexto, foram realizados 6.514 atendimentos em piscicultura atendendo 3.003 beneficiários. Considerando os métodos individuais, foram realizadas 945 visitas técnicas a campo, atendendo 373 produtores rurais. Considerando os métodos coletivos, como reuniões, excursões, cursos, dia especial, foram realizados 1.469 atendimentos, beneficiando 488 produtores rurais. Além dessas ações, também foram realizados métodos grupais como o circuito de piscicultura dentro do Espaço de Valorização da Agricultura Familiar na AgroBrasília e a implantação de Unidades de Referência em Piscicultura nos escritórios de Ceilândia e do Paranoá.

Outro evento de grande importância foi o Dia de Campo de Piscicultura realizado em parceria com a SEAGRI-DF na Granja do Ipê. A ênfase foi na divulgação de inovações tecnológicas para promoção da atividade e incentivo aos novos empreendedores rurais. Foram 120 participantes entre técnicos e produtores do Distrito Federal e o entorno. Na busca de qualificar e aperfeiçoar os serviços de assistência técnica prestados, a EMATER-DF promoveu a atualização de 27 extensionistas rurais com a realização de um seminário sobre aquicultura e de cursos nas áreas de produção de peixes e camarões em sistemas de bioflocos. Ainda na área de capacitação, foram enviados três extensionistas para a China em cooperação com o Centro de Referência de Piscicultura e a participação de 15 extensionistas rurais no Congresso Brasileiro Aquicultura e Biologia Aquática.

Grandes Culturas

No Distrito Federal existem duas cooperativas que trabalham com produtores de grãos:

- COARP (Cooperativa Agropecuária do Rio Preto);
- COOPA/DF (Cooperativa Agropecuária da Região do Distrito Federal).

Essas cooperativas agregam em torno de 168 agricultores do Distrito Federal e entorno. A COARP está localizada na Região Administrativa de Planaltina e a COOPA/DF no Paranoá e juntas concentram a maior produção de grãos do DF, sendo essas regiões as mais tecnificadas e com relevo mais adequado à produção de grãos. A soja é a cultura principal, com área plantada da ordem de 80.000 hectares, com produtividade de 65 sc/ha (tendo aumentado em 10 sc/ha, nos dois últimos anos ), seguida pelo milho, com aproximadamente 40.000 hectares (com produtividade de 150 sc/ha, incluindo a produção de safrinha), depois vem o feijão com 10.000 hectares,( com produtividade de 45 sc/ha); o sorgo com 2.000

hectares (com produtividade de 90 sc/ha) e o trigo com 500 hectares (com produtividade de 100 sc/ha). Aproximadamente, 95% da área cultivada está sob o sistema de plantio direto, um sistema que contribui para a diminuição da emissão de gases de efeito estufa. No ano de 2018 foram realizados 1.690 atendimentos para 391 produtores de grãos do DF. A atividade de cultivo de grãos irrigados requer um controle específico no uso da água, uma vez que, no período seco, a demanda dos equipamentos de irrigação instalados é muito maior que a disponibilidade hídrica nos córregos e rios da região. A extensão rural faz um trabalho de alocação negociada de uso da água, para que se garanta a vazão remanescente nos cursos de água, sem provocar prejuízos aos agricultores e demais usuários por falta da mesma. Foram realizados 65 eventos coletivos (dia de campo, cursos, oficinas, reuniões e outros) durante o ano, atendendo 858 agricultores familiares e patronais, de modo a repassar não só tecnologia de produção, mas também de organização rural.

Outras atividades

Existem outras atividades produtivas trabalhadas pela EMATER-DF, embora não tenham politicas públicas direcionadas a elas. São, muitas vezes, atividades secundárias ou atividades importantes em localidades específicas do DF e de relevância econômica para pequenos produtores. É importante a atenção oferecida a estas demandas locais, em função de abrir novas oportunidades e contemplar as diversas realidades existentes no Distrito Federal. O atendimento é feito basicamente de forma individualizada visando à integração com outras atividades dentro da propriedade, estimulando a exploração comercial para aumento de geração de renda às famílias. Foram realizados 3.233 atendimentos a 386 produtores, visando capacitar, organizar e qualificar a produção para acesso ao mercado e a produção de alimentos para subsistências das famílias, com atenção ao manejo, sanidade, conforto animal e segurança alimentar. A suinocultura não industrial, ovinocultura, apicultura e caprinocultura estão entre as atividades mais demandadas.

Métodos Coletivos de ATER

O processo contínuo de formação e capacitação dos beneficiários de ATER ocorre por meio dos métodos coletivos próprios de extensão rural como: semanas tecnológicas, feiras, encontros, dias de campo, oficinas, cursos, reuniões, dentre outros. Esses processos educativos não formais proporcionam aprendizado, interação, motivação, troca de experiências e ainda geram diversas demandas, as quais são respondidas pela prestação de serviços de assistência técnica, por meio de atendimentos pessoais e personalizados. A realização dos métodos coletivos de ATER corresponde a uma etapa do processo de aprendizado dos agricultores, pois estas ações abrangem as principais cadeias produtivas que são trabalhadas no dia a dia pelos extensionistas, tais como: olericultura, fruticultura, bovinocultura, agroindústria e outras. Abaixo, os principais métodos coletivos realizados no ano de 2018:

- 3ª Festa da Goiaba – Brazlândia

Método coletivo de grande porte, realizado na região de Brazlândia e Alexandre de Gusmão, no período de 08 a 11 de março de 2018, no intuito de promover a cultura da goiaba entre os produtores rurais e o público urbano do DF. Neste ano o evento contou com a participação de 223 beneficiários atendidos pela EMATER-DF e com público visitante estimado em 1.500 pessoas. Na ocasião foram realizados:

1. Encontro técnico de Práticas Culturais para a Produção de Goiaba;
2. Exposição Agrícola e Feira de Artesanato;
3. Feira de comercialização de goiaba e demais produtos agrícolas; e,
4. Exposição e vendas de flores.

- 11ª Feira AgroBrasília

Método coletivo de massa, realizado na região do PAD-DF no período de 15 a 19 de maio de 2018. A AgroBrasília é considerada uma das maiores feiras de agronegócio do Brasil. A EMATER-DF participa ativamente deste evento por meio do Espaço da Agricultura familiar (EVAF), onde são apresentados circuitos tecnológicos com temas variados com o objetivo de apresentar ao público visitante uma gama de tecnológicas de ponta e de fácil acesso. No ano de 2018 foram apresentados, no modelo de circuitos, os seguintes temas: agroecologia, apicultura, avicultura, bovinocultura, fruticultura, floricultura, gestão ambiental, inovação e gestão rural, olericultura, pesquisa e tecnologia, piscicultura, saneamento rural, suinocultura, organização social, agroturismo, artesanato e agroindústria. O público registrado, planejado e conduzido pela EMATER-DF, constituído por produtores e trabalhadores rurais da agricultura familiar e patronal, assentados e acampados da reforma agrária e estudantes no ensino fundamental, médio e superior de escolas técnicas e institutos federais, foi de 2.999 participantes. Deste total, 1.231 foram provenientes do Distrito Federal, 932 do Estado de Goiás e 836 de Minas Gerais. Além deste público, estimamos que aproximadamente 9.000 pessoas passaram pelos circuitos durante o período de exposição da AgroBrasília.

- 27ª Semana do Produtor de Tabatinga

Método coletivo de grande porte, realizado tradicionalmente na região de Tabatinga, no período de 20 a 25 de maio de 2018, no intuito de promover a produção rural da região. Na ocasião foram realizadas palestras técnicas, atividades culturais, exposição agrícola e campanhas educativas. A semana do produtor contou com o público registrado de 825 produtores e público estimado de visitantes de 500 pessoas.

- 6ª Feira Fest Flor Brasil

Método coletivo de massa, a Fest Flor Brasil é o principal evento do setor de flores, decoração e paisagismo do Distrito Federal e tem como objetivo promover e fomentar a cadeia produtiva de flores e plantas ornamentais, além da divulgação de produtos e produtores, por meio de oficinas, palestras e seminários. A EMATER-DF atuou diretamente nesta feira por meio das seguintes atividades coletivas:

1. 09 Oficinas demonstrativas de artes florais;
2. 06 Palestras de temas voltados à floricultura; e,
3. 03 Seminários de floricultura.

A Fest Flor ocorreu no período de 28 de junho a 1° de julho de 2018. Estima-se que aproximadamente 20.000 pessoas visitaram o evento, sendo que o público registrado e atendido pela EMATER-DF foi de 1.119 participantes nos métodos coletivos.

- 5ª Feira da Colônia - Circuito Rajadinha

Método coletivo promovido pela EMATER-DF em parceria com produtores do Núcleo Rural Rajadinha/Planaltina DF, no intuito de fortalecer o agroturismo local. A feira ocorreu nos dias 04 e 05 de agosto de 2018 e contou com um público de 920 visitantes, oriundos de diversas cidades do Distrito Federal. Foi registrado o atendimento de 87 produtores rurais durante a feira, a qual contou com as seguintes atividades:

- Café da manhã rural;
- Feira de produtos da agricultura familiar – Feira da Colônia;
- Visita guiada às propriedades rurais; e,
- Oficinas e palestras técnicas.

- 20ª Semana do Pimentão

Método coletivo promovido pela EMATER-DF em parceria com produtores do Núcleo Rural Taquara. A feira ocorreu nos dias 14 a 18 de agosto de 2018 e contou com um público de 970 participantes. Foi registrado o atendimento de 477 produtores rurais durante a feira, que contou com as seguintes atividades:

- Campanha de recolhimento de embalagens de agrotóxicos;
- Dia especial de saúde do trabalhador;
- Dia de campo: Boas práticas na cultura do pimentão; e,
- Palestras técnicas com abordagem na cultura do pimentão.

- 12ª Expoampa

Método coletivo, realizado na região do Gama, no período de 17 a 19 de agosto de 2018, no intuito de promover a agropecuária na região e que contou com um público registrado de 119 beneficiários, nas atividades desenvolvidas pela EMATER-DF. Estima-se que um público aproximado de 2.000 pessoas prestigiou a exposição. Durante a realização da Semana, ocorreram as seguintes atividades:
- Curso de produção de panificados;
- Palestra de produção de aves de postura; e,
- Dia de campo de produção orgânica de frutas cítricas.

- 23ª Festa do Morango

Método coletivo de grande porte, realizado na região de Brazlândia e Alexandre de Gusmão, no período de 31/08, 01, 02, 07, 08 e 09/09 de 2018, no intuito de promover a cultura do morango entre os produtores da região e o público urbano. Estima-se que um público aproximado de 100 mil pessoas prestigiou a festa. As atividades técnicas contaram com um público registrado de 237 beneficiários. Durante a realização da Semana, ocorreram as seguintes atividades:
- Concurso e premiação de receitas de morango;
- Encontro técnico: Manejo de ácaro na cultura do morango;
- Palestra: Boas práticas na colheita do morango;
- Feira de floricultura e jardinagem de Brazlândia – Florabras; e,
- 29ª exposição agrícola de Brazlândia.

- 09ª Semana de Integração Rural de Vargem Bonita

Método coletivo, realizado na região de Vargem Bonita, no período de 17 a 23 de setembro de 2018, com objetivo de promover a produção rural na região. A Semana contou com um público total de 328 beneficiários, atendidos diretamente pela EMATER-DF. Durante a realização da Semana, ocorreram as seguintes atividades:
- Mutirão de limpeza nas chácaras da vargem bonita;
- Campanha de recolhimento de embalagens vazias de agrotóxicos;
- Dia Especial de Saúde do Trabalhador;
- Reunião técnica sobre produção agroecológica;
- Oficina de silagem de capineira para bovinos;
- 3º Encontro técnico dos produtores de hortaliças folhosas do DF; e,
- IV Cavalgada de Integração Rural.

- 1ª Semana do Produtor de Ceilândia

Método coletivo, realizado na região de Ceilândia, no período de 17 a 19 de outubro de 2018, com o objetivo de promover a produção rural na região. A Semana contou com a participação total de 123 beneficiários atendidos diretamente pela EMATER-DF. Durante a realização da Semana, ocorreram as seguintes atividades:
- Curso de produção de citros (limão e tangerina);
- Dia Especial de Saúde do produtor e trabalhador rural;
- Campanha de recolhimento de embalagens de agrotóxicos; e,
- Dia especial sobre piscicultura.

- I Encontro Regional de Produtores de Uva

Este encontro teve o objetivo de divulgar as novas tecnologias de condução de podas, divulgar normas de rastreabilidade e boas práticas no produção de uva, além de promover uma maior

integração entre os envolvidos na cadeia produtiva da uva. O evento ocorreu no dia 12 de dezembro de 2018 no Empório Casa da Uva em Planaltina, Distrito Federal, sob a responsabilidade da coordenação de fruticultra da EMATER-DF e teve a participação de 95 produtores rurais.

- VI Encontro Distrital de Mulheres Rurais

Encontro que é realizado a cada 02 anos e que tem o objetivo de proporcionar às mulheres rurais um espaço de encontro para aquisição de conhecimento, momentos de lazer e interação entre elas. Nestes encontros, as mulheres rurais ampliam suas redes de relacionamento, conhecem outras histórias de vida que possam se inspirar em mulheres que aproveitam as oportunidades, transformam estas oportunidades em negócio e buscam transcender o seu papel de serem apenas protagonisas do lar. O encontro foi realizado em 28 de novembro de 2018 e teve a participação de 460 mulheres rurais.

Capacitação de Extensionistas e Produtores Rurais

O programa de capacitação de extensionistas para 2018 buscou suprir às necessidades e demandas das cadeias produtivas de forma a manter a excelência do atendimento da EMATER-DF aos empreendedores e trabalhadores que nelas atuam. Foram promovidos cursos, excursões e outros eventos, com destaque para as Prosas Técnicas, que são atividades que buscam nivelar as experiências dos extensionistas locais com relação a determinados temas e estabelecer um padrão de atendimento, mais uniforme e qualificado. Foram realizadas 03 prosas técnicas em parceria com a área de Floricultura, Fruticultura e Agroecologia capacitando 53 técnicos da empresa. No Espaço da Agricultura Familiar, na AgroBrasília 2018, foram demonstradas tecnologias como: produção em hidroponia, estruturas de baixo custo para cultivo protegido, manejo da irrigação, opção de baixo custo para o armazenamento de água na propriedade, cobertura morta com o uso do plástico e sistemas de tutoramento.

O Encontro Técnico do Morango, que compõe a programação da Festa do Morango em 2018 teve como evento principal a Oficina de Controle do Ácaro Rajado em Morangueiro, em agosto, e levou informações a 55 olericultores sobre o manejo integrado dessa praga como forma de aumento da produtividade, redução dos custos de produção e redução da contaminação da produção com agrotóxicos. Na Festa do Pimentão o destaque foi para o Dia de Campo de Boas Práticas na Cultura do Pimentão, onde foram tratados temas como o controle do ácaro, o manejo da irrigação e da nutrição de plantas, as Boas Práticas Agrícolas e o cultivo protegido.

O III Encontro dos Produtores de Folhosas do Distrito Federal, realizado no dia 22 de setembro em Vargem Bonita, contou com a participação de aproximadamente 100 olericultores e técnicos que puderam conhecer as mais modernas tecnologias para a produção de hortaliças folhosas.

O Centro de Capacitação Tecnológica e Desenvolvimento Rural – CENTRER/EMATER-DF desenvolveu, durante o ano de 2018 cursos de capacitação e qualificação em agroindustrialização para agricultores, mulheres e jovens rurais, alunos do Instituto Federal de Brasília (IFB) e para o público urbano. Foram realizados no período de janeiro a outubro de 2018, 38 cursos com 353 participantes nas tecnologias de fabricação de produtos lácteos, cárneos, panificados, frutas, hortaliças e alimentos diferenciados (sem glúten e sem lactose, diet e light). Foram realizadas ainda 10 oficinas com 600 participantes, atividades estas demandadas por instituições como a CEASA, METRÔ, MMA, Escolas e a Fábrica Social. Destacamos ainda a realização de 03 cursos voltados para o público urbano com 50 participantes, nas áreas de jardinagem e hortas agroecológicas em pequenos espaços e fabricação de produtos sem glúten e sem lactose.

O CENTRER deu apoio a 207 atividades com um total de 5.959 participantes. Essas atividades foram promovidas pela EMATER-DF, SEAGRI-DF, CEASA-DF e outras Instituições governamentais e não governamentais (cooperativas, associações, escolas, empresas privadas), sendo realizadas no Centro de Capacitação e Comercialização – CCC, Escritórios Locais e RIDE. Em 2018 foi organizado o terceiro curso de produção de hortaliças em estufas na Fabrica Social a ser ministrado pela EMATER em parceria com a SEDESTMIDHT, cujo objetivo foi promover a inclusão sócio produtiva por meio da educação profissional para pessoas em situação de vulnerabilidade social, com vistas a sua autonomia socioeconômica que capacitou 50 trabalhadores.

Modernização de sistemas de informação

A aquisição dos novos enlaces de rádios, assim como os equipamentos de WI-FI, irá solucionar os problemas de indisponibilidade de serviço proporcionando uma rede de dados de excelência, viabilizando o uso dos sistemas, como o Painel de Gestão, o EMATERWeb, a melhora na utilização do sistema de VoIP, a melhoria da qualidade e a velocidade no acesso à rede e a internet/GDFNET e outros sistemas essenciais ao desempenho da função dos técnicos da EMATER-DF, gerando economia de custos e uma significativa melhoria no atendimento ao produtor rural, além da possibilidade de inclusão digital na área rural por meio dos escritórios locais da EMATER-DF que irão receber o investimento.

**Indicadores de Desempenho por Programa de Governo**

| Indicador | Unidade | Indíce mais recente | Apurado | Periodicidade | Desejado 1º Ano | Alcançado 1º Ano | Desejado 2º Ano | Alcançado 2º Ano | Desejado 3º Ano | Alcançado 3º Ano | Fonte |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1483 - AGRICULTOR ASSISTIDO | UNIDADE | 10.000 | 31/01/2015 | ANUAL | 10.900 | 11284 | 11.800 | 12.362 | 12.700 | 10.417 | EMATER-DF / UO 14203 / OE 4 / UO 14203 / OE 4 |
| **Justificativa:** 2016 - 11.284 beneficiários de ATER (agricultores, trabalhadores, mulheres, jovens e organizações rurais) assistidos, com repetição, totalizando 79.095 atendimentos. As pessoas foram assistidas em desenvolvimento da produção agrícola e produção animal, desenvolvimento de negócios, humano e social, gestão ambiental e atividades não agrícolas.<br>2017 - Em 2017 foram atendidos 12.362 beneficiários de ATER, compreendendo as categorias de agricultores, trabalhadores, mulheres, jovens e organizações rurais, sem repetição. Os atendimentos com repetição somaram 118.374. As pessoas foram assistidas em desenvolvimento da produção agrícola e produção animal, desenvolvimento de negócios, humano e social, gestão ambiental e atividades não agrícolas.<br>2018 - Em 2018 foram assistidos 10.417 beneficiários de ATER sem repetição, compreendendo as categorias de agricultores, trabalhadores, mulheres, jovens e organizações rurais. Os atendimentos com repetição somaram 108.848 assistidos. Os beneficiários das políticas públicas foram assistidos em desenvolvimento da produção agrícola, produção animal, desenvolvimento de negócios, desenvolvimento humano e social, gestão ambiental e atividades não agrícolas. | | | | | | | | | | |
| 1484 - PARTICIPAÇÃO NO PAA/PNAE/PAPA-DF | PESSOA | 637 | 31/12/2014 | ANUAL | 870 | 1626 | 1110 | 1.501 | 1360 | 1657 | EMATER-DF / UO 14203 / OE 4 / UO 14203 / OE 4 |
| **Justificativa:** 2016 - Participação de 1.138 agricultores familiares no PAA, 250 no PNAE e 238 no PAPA. O índice foi superado, principalmente, devido a disponibilização de recursos da área federal. Também houve a inclusão de novos produtos nas chamadas públicas, inclusive orgânicos; renovação e execução de contratos firmados em anos anteriores; e apoio a associação e cooperativa na execução de projetos.<br>2017 - Em 2017 houve a participação de 1.016 agricultores familiares no PAA; no PNAE 307 e no PAPA-DF 178. O índice foi superado em razão da disponibilização de recursos da área federal, além da inclusão de novos produtos nas chamadas públicas, inclusive orgânicos; renovação e execução de contratos firmados em anos anteriores; e apoio a associação e cooperativa na execução de projetos.<br>2018 - Em 2018 ocorreu a participação de 1.033 agricultores familiares no PAA, 612 no PNAE e 12 no PAPA-DF. O indice foi superado em virtude da maior disponibilização de recursos para o PNAE, bem como a inclusão de novos produtos nas chamadas públicas, incluindo os orgânicos, a renovação e a continuidade de contratos firmados em anos anteriores e o apoio de assoicações e cooperativas na execução de projetos. | | | | | | | | | | |

## 6210 - INFRAESTRUTURA E SUSTENTABILIDADE SÓCIOAMBIENTAL

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **4116 - DESENVOLVIMENTO DA GESTÃO AMBIENTAL** | **50000,0** | **1069125,04** | **219082,43** | **219082,43** |
| 0001 - DESENVOLVIMENTO DA GESTÃO AMBIENTAL-EMATER-DISTRITO FEDERAL | 50000,0 | 1069125,04 | 219082,43 | 219082,43 |
| **TOTAL - 6210 - INFRAESTRUTURA E SUSTENTABILIDADE SÓCIOAMBIENTAL** | **50000,00** | **1069125,04** | **219082,43** | **219082,43** |

## 6210 - INFRAESTRUTURA E SUSTENTABILIDADE SÓCIOAMBIENTAL

Gestão Ambiental

A Gestão Ambiental é uma das diretrizes de ATER que a EMATER-DF vem desenvolvendo para adequar as propriedades rurais conforme a legislação ambiental vigente. Tem como objetivo minimizar os impactos ambientais produzidos nos processos de produção das propriedades rurais no Distrito Federal. Nesse contexto, destacam-se as ações no Programa Produtor de Água, cujo objetivo é estimular a preservação dos mananciais por meio da política de pagamento por serviços ambientais voltados a proteção hídrica no Brasil. No Distrito Federal, o programa foi implantado na bacia do Ribeirão do Pipiripau. Em 2018 foram elaborados 28 Projetos Individuais de Propriedade (PIP) e a EMATER-DF atuou na Restauração e na Conservação de Área de Preservação Permanente e Vegetação Nativa, com o plantio de aproximadamente 35.250 mudas.

Nas ações do Projeto Descoberto Coberto, realizado na bacia do Rio Descoberto, foram revitalizados 03 Canais de Irrigação, totalizando aproximadamente 04 km, 35 reservatórios de água revestidos, adequação de 24 Km de estradas rurais e construção de 70 baciões, recuperação de 13 nascentes e elaborado o PIP em 22 imóveis rurais nas Bacias do Capão da Onça e Barrocão/Bucanhão e o plantio por semeadura direta em 29,5 hectares na Reserva Biológica (REBIO) do Lago Descoberto. Em parceria com a SEAGRI e a CAESB, a EMATER-DF contribuiu na revitalização dos seguintes canais de irrigação: Guariroba, Cristal, Rodeador, Índio e Santos Dumont.

A EMATER-DF auxiliou ainda na execução do Projeto REFLORESTAR da SEAGRI e fez 224 visitações com repetições, beneficiando 181 produtores rurais. Foram implantadas 04 Unidades Demonstrativas das tecnologias do Plano de Agricultura de Baixo Carbono (ABC) e realizado um curso de Integração Lavoura-Pecuária-Floresta para técnicos e produtores em parceria com a Embrapa Cerrados.

Na ação prioritária de adequação ambiental dos imóveis rurais, foram realizadas as seguintes ações: elaboração de 106 DCAA, 729 beneficiários assistidos, referente a requerimentos de outorga de água, 12 Campanhas de Recolhimentos de Embalagens Vazias que beneficiaram 577 produtores, elaborados 509 Cadastro Ambiental Rural (CAR) e 47 Planos de Utilização. A EMATER-DF recomenda e auxilia na utilização do Composto Orgânico de Lixo e em 2018 foram atendidos 427 produtores em uma área de 708,63 ha e um total de 20.733 toneladas de composto recomendados. Em 2018, Brasília foi a cidade-sede do 8º Fórum Mundial da Água, maior evento global sobre o tema água. O Sistema Agricultura participou com aproximadamente 50 servidores e trouxe ao evento 08 temas vinculados à questão da água que foram apresentados em 35 momentos. Vale destacar que a participação da EMATER-DF foi intensa, contando com 27 expositores e 15 palestrantes.

Plano Integrado de Enfrentamento à Crise Hídrica (PICH) na Bacia do Ribeirão do Pipiripau

O Distrito Federal nos últimos anos tem sofrido muito com os efeitos da diminuição da precipitação de chuva, agravadas, em especial, nos três últimos anos e que tem causado impactos em toda a sociedade, seja com os racionamentos a população e ao comércio, como também aos usuários do meio rural para a produção de alimentos. A EMATER-DF vem acompanhando a questão hídrica há muitos anos, com foco constante na expansão do setor produtivo com áreas irrigadas e a disponibilização hídrica. A ADASA, instituição responsável pela regulamentação e acompanhamento das questões hídricas no Distrito Federal, manifestou, no início de agosto de 2018, a preocupação com a diminuição rápida e acima da expectativa das vazões do Ribeirão Pipiripau, principal ponto de captação da CAESB para o abastecimento das regiões urbanas de Planaltina e Sobradinho, além de contribuir de forma expressiva também para os cultivos irrigados. Desta forma, diante do cenário que se apresenta, a EMATER-DF, que tem importante papel institucional devido a sua capilaridade e presença em toda a Bacia do Pipiripau, por meio de 03 escritórios locais (Planaltina, Taquara

e Pipiripau), apresentou um plano com um conjunto de ações de intensificação de ATER junto aos irrigantes, como estratégia de superação do momento crítico em 2018.

O Plano Local de ações emergenciais e continuadas para enfrentamento da "questão hídrica" na Bacia do Pipiripau, se deu por meio de visitas, reuniões, capacitações, instalação de unidades de referência, elaboração de projetos de crédito, substituição de sistemas de irrigação, potencialidade de construção de reservatórios lonados, necessidade de ajustes de leito das estradas em nível de propriedades, dentre outras.

A EMATER-DF realizou um grande esforço de assistência técnica e extensão rural na totalidade dos irrigantes que captam água diretamente no ribeirão do Pipiripau, nos seus tributários e do Canal Santos Dumont. As ações foram realizadas do dia 23 de agosto a 14 de setembro de 2018.

Durante as ações para enfrentamento da crise hídrica na bacia do Ribeirão Pipiripau, a EMATER-DF mobilizou os irrigantes e usuários de recursos hídricos em reuniões para acompanhamento das alocações negociadas anteriormente, com o total 217 participantes. Foram realizadas visitas para sensibilização, elaboração e acompanhamento do plano de manejo da irrigação em 199 propriedades, sendo instalados 60 equipamentos de monitoramento da umidade do solo, para manejo da irrigação, principalmente de hortaliças. Em duas dessas propriedades foram realizadas visitas de outros produtores para sensibilização quanto ao manejo correto da irrigação (unidades demonstrativas). As visitas também proporcionaram o revestimento de 07 reservatórios de água para irrigação. No total já foram revestidos mais de 27 reservatórios em 2018. Ao todo 240 pessoas entre produtores e trabalhadores rurais receberam visitas e/ou participaram de reuniões e capacitações durante o período de trabalho na bacia do Ribeirão Pipiripau.

A EMATER-DF em parceria com a SEAGRI-DF e a CAESB somaram esforços para a revitalização do canal comunitário de irrigação do Núcleo Rural Santos Dumont, que é derivado do Ribeirão Pipiripau, tendo sido revestido aproximadamente 04 km do canal, até meados de novembro de 2018. Somente nesta ação de revestimento de canal já resultou em uma economia aproximada de 23 l/s de água, contribuindo para a mitigação dos efeitos da crise hídrica no Distrito Federal e ao mesmo tempo trouxe benefícios sociais, econômicos e ambientais para as comunidades de produtores rurais residentes na bacia. Ainda foram reformados 07 km de estradas e construção de diversas estruturas de contenção, conhecidos como bacias de retenção (baciões), ao longo das estradas rurais. Houve também mudança de postura de produtores em reverem a maneira de produção com a maximização dos insumos, tendo em vista o alto custo de produção, bem como a adoção de tecnologias para redução do uso da água.

Observa-se hoje o aumento da conscientização dos produtores rurais com o cuidado com recursos naturais, principalmente com a água. A implementação de obras estruturais e de manutenção pelo Governo, como revestimento de canais de irrigação; construção de baciões, associado à recuperação de estradas rurais; revestimento de reservatórios de água para irrigação; capacitação e distribuição de equipamentos de monitoramento da umidade do solo para produtores irrigantes; doação e plantio de espécies arbóreas/arbustivas nativas do cerrado para recomposição vegetal de áreas de proteção ambiental - APP dos córregos e nascentes; e, aumento significativo de economia d'água por meio de todas as ações efetuadas pelos produtores, com apoio dos técnicos da EMATER-DF e da SEAGRI-DF, foram decisivos para o enfrentamento da crise.

**Indicadores de Desempenho por Programa de Governo**

| Indicador | Unidade | Indíce mais recente | Apurado | Periodicidade | Desejado 1º Ano | Alcançado 1º Ano | Desejado 2º Ano | Alcançado 2º Ano | Desejado 3º Ano | Alcançado 3º Ano | Fonte |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1645 - RECUPERAÇÃO DE APP E RESERVA LEGAL | HA | 20 | 31/12/2014 | ANUAL | 105 | 99 | 120 | 59,43 | 150 | 22,71 | EMATER-DF / UO 14203 / OE 5) / UO 14203 / OE 5 |

**Justificativa:** 2016 - Em 2016 foram alcançados 99 hectares de área de recuperação de APP e reserva legal correspondendo a 95% do índice desejado. Devido ao longo período de estiagem durante o ano, observou-se uma redução da solicitação de mudas retiradas no viveiro, o que pode justificar os 5% restantes para o alcance do índice.
2017 - No exercício de 2017, a meta para recuperação de APP e reserva legal era de 120 hectares. No entanto, foram alcançados apenas 59,43 hectares, o que corresponde a 49,52% da meta. Devido ao longo período de estiagem durante o ano, observou-se uma redução da solicitação de mudas retiradas no viveiro, o que pode justificar os 50,48% restantes para o alcance da meta.
2018 - A meta para recuperação de APP e reserva legal para o terceriro ano era de 150 hectares. Foi alcançado, porém, 22,71 hectares o que corresponde a 15,14% da Meta, em virtude da baixa produção de mudas do Viveiro Granja do Ipê, da Secretaria de Estado da Agricultura, Abastecimento e Desenvolvimento Rural.

## 6211 - DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **2426 - FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE APOIO AO INTERNO E SUA FAMÍLIA** | **240000,0** | **17600,0** | **17600,00** | **11055,72** |
| 0007 - FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE APOIO AO INTERNO E SUA FAMÍLIA-EMATER-DISTRITO FEDERAL | 240000,0 | 17600,0 | 17600,00 | 11055,72 |
| **TOTAL - 6211 - DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA** | **240000,00** | **17600,00** | **17600,00** | **11055,72** |

O contrato firmado com a Fundação de Amparo ao Trabalhador Preso (FUNAP) atende a dois apelos, quais sejam, a necessidade de pessoal no setor de manutenção da empresa, bem como também o auxílio na ressocialização dos apenados, reduzindo as respectivas penas e colocando-os na prática laboral em um ambiente profissional. Os internos da FUNAP tiveram participação em projetos de reforma que foram executados, não como protagonistas, embora devemos reconhecer sua participação como auxiliares nos serviços que foram prestados na sede da EMATER-DF e no escritório local de Sobradinho.

## 0001 - PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **9001 - EXECUÇÃO DE SENTENÇAS JUDICIAIS** | **700000,0** | **4565240,55** | **4565240,55** | **4565240,55** |
| 6150 - EXECUÇÃO DE SENTENÇAS JUDICIAIS-EMATER-DISTRITO FEDERAL | 700000,0 | 4565240,55 | 4565240,55 | 4565240,55 |
| **9050 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES** | **11821500,0** | **11857688,41** | **11857688,41** | **11857688,41** |
| 0035 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES-EMATER-DISTRITO FEDERAL | 11821500,0 | 11857688,41 | 11857688,41 | 11857688,41 |
| **TOTAL - 0001 - PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL** | **12521500,00** | **16422928,96** | **16422928,96** | **16422928,96** |

A EMATER-DF possui assistência legal em diferentes ramos do direito público e privado tais como Direito Empresarial, Direito Tributário, Direito Trabalhista Direito Civil e Direito Administrativo para que no desenvolvimento de suas atividades e negócios sejam resguardados os seus direitos e prevenidos os conflitos. No ano de 2018 podemos destacar as seguintes ações nos temas abaixo: Assessoramento jurídico, representação judicial e representação extrajudicial, especialmente processos de contratações e despesas públicas, pregões, dispensas, contratos, convênios, termos de cooperação técnica e aditivos, benefícios

e cessões de empregados e servidores, acordo coletivo de trabalho, plano de empregos e salários e normas internas.

Em 2018 houve a representação judicial da EMATER-DF nos polos ativos e passivos em 145 (cento e quarenta e cinco) ações judiciais perante a Justiça do Trabalho, dentre as quais 104 (cento e quatro) referentes a gratificação de titulação (Lei Distrital nº 3.824/2006) e 41 (quarenta e um) referentes a outros assuntos (dissídio coletivo, adicional de insalubridade, jornada de trabalho, cumprimento de acordo coletivo, progressão funcional, reenquadramento funcional, ressarcimento de pagamentos indevidos, e ação civil pública), com atuação junto às Varas do Trabalho de Brasília-DF, ao Tribunal Regional do Trabalho da 10ª Região, ao Tribunal Superior do Trabalho e ao Supremo Tribunal Federal.

No mesmo ano exerceu a representação judicial da EMATER-DF, nos polos ativos e passivos, em 10 (dez) ações judiciais perante a Justiça Comum Estadual e Federal, referentes a assuntos diversos (ações de cobrança, ações anulatórias, execuções, mandado de segurança, repetição de indébito e execuções fiscais), com atuação junto às Varas da Fazenda Pública de Brasília-DF, ao Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios, às Varas Federais de Brasília-DF, ao Tribunal Regional Federal da 1ª Região, ao Superior Tribunal de Justiça e ao Supremo Tribunal Federal.

Também houve representação em 2018 junto a órgãos e entidades da Administração Pública e entidades privadas, mediante atuação em procedimentos junto ao Ministério Público do Trabalho, junto à Secretaria da Receita Federal do Brasil, ao Tribunal de Contas do Distrito Federal, à Controladoria-Geral do Distrito Federal, à Ouvidoria Geral do Distrito Federal, elaboração de recursos e defesas prévias de infrações de trânsito junto aos órgãos de trânsito, recursos de revisão de benefício junto ao Instituto Nacional do Seguro Social e notificações extrajudiciais a pessoas físicas e jurídicas.

Em 2018 os Advogados da EMATER-DF auxiliaram as comissões de trabalho com o objetivo de atualizar os normativos internos da EMATER-DF em cumprimento a novas legislações, principalmente sobre a Lei nº 13.303/16, que instituiu o estatuto jurídico das estatais, e a Lei nº 13.467/17, que alterou a CLT, bem como o constante acompanhamento da atualização legislação aplicável à EMATER-DF, auxiliando os setores competentes na interpretação e no cumprimento das normas.

O Programa de Trabalho aloca também a execução do pagamento das indenizações referente ao Plano de Demissão Voluntária (PDV) que tem, atualmente, 55 contratos vigentes - instituído pelo Decreto nº 31.954 de 22 de julho de 2010, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal, nº 141 de 23 de julho de 2010, alterado pelo Decreto nº 32.594 de 14 de dezembro de 2010, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal, nº 237 de 15 de dezembro de 2010 e alterado pelo Decreto nº 33.453 de 26 de dezembro de 2011, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal, nº 247 de 27 de dezembro de 2011, oferecerá oportunidade de desligamento voluntário aos empregados da EMATER-DF por acordo e com incentivos sociais e financeiros. Este Programa integra outras ações governamentais destinadas a baixar o custo da folha de pagamento da Empresa, bem como tornar viável a contratação, via concurso público, de novos empregados, visando a excelência na prestação dos serviços à Comunidade.

Em 2015, foi elaborado estudo em atendimento ao Decreto 36.757, de 16 de setembro de 2015, que estabelece os procedimentos emergenciais para reestabelecer o equilíbrio orçamentário e financeiro do Poder Executivo do Distrito Federal, em cumprimento a Decisão nº 01, de 09 de outubro de 2015 do Comitê de Governança de Pessoas, que trata especificamente da instituição do Programa de Desligamento Voluntário ou Incentivado no âmbito das empresas públicas dependentes. O referido estudo conclui-se pela inviabilidade, uma vez que não é interesse da EMATER-DF extinguir da tabela de empregos permanentes as vagas que vierem a surgir após o desligamento dos empregados no PDV.

## 6001 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - DESENVOLVIMENTO

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **2396 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS** | **664268,0** | **353271,78** | **353271,78** | **292528,38** |
| 5338 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS-EMATER-DISTRITO FEDERAL | 464268,0 | 204051,78 | 204051,78 | 202918,46 |
| 5394 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS-EMATER SÃO SEBASTIÃO-DF - REGIÃO XIV - SÃO SEBASTIÃO | 200000,0 | 149220,0 | 149220,00 | 89609,92 |
| **2422 - CONCESSÃO DE BOLSA ESTÁGIO** | **40000,0** | **87996,23** | **87996,23** | **87946,23** |
| 9633 - CONCESSÃO DE BOLSA ESTÁGIO-EMATER-DISTRITO FEDERAL | 40000,0 | 87996,23 | 87996,23 | 87946,23 |
| **3903 - REFORMA DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS** | **300000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 9699 - REFORMA DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS-EMATER-DISTRITO FEDERAL | 300000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **8502 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL** | **90604899,0** | **94352888,98** | **94352888,98** | **94352888,98** |
| 0006 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL-EMATER-DISTRITO FEDERAL | 90604899,0 | 94352888,98 | 94352888,98 | 94352888,98 |
| **8504 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES** | **3664500,0** | **3815219,12** | **3815219,12** | **3815219,12** |
| 6986 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES-EMATER-DISTRITO FEDERAL | 3664500,0 | 3815219,12 | 3815219,12 | 3815219,12 |
| **8517 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS** | **3214975,0** | **2512609,26** | **2512609,26** | **2437758,18** |
| 0093 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS-EMATER-DISTRITO FEDERAL | 3214975,0 | 2512609,26 | 2512609,26 | 2437758,18 |
| **4088 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES** | **200000,0** | **125800,00** | **125800,00** | **125800,00** |
| 0016 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES-EMATER-DISTRITO FEDERAL | 200000,0 | 900,00 | 900,00 | 900,00 |
| 0022 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES-PROMOVER CURSO PRESENCIAL DENOMINADO DESENVOLVIMENTO GERENCIAL PARA LIDERANÇAS-DISTRITO FEDERAL | 0 | 124900,0 | 124900,0 | 124900,0 |
| **8505 - PUBLICIDADE E PROPAGANDA** | **60000,0** | **44677,45** | **44677,45** | **39141,85** |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 0003 - PUBLICIDADE E PROPAGANDA-INSTITUCIONAL-EMATER-DISTRITO FEDERAL | 60000,0 | 44677,45 | 44677,45 | 39141,85 |
| **TOTAL - 6001 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - DESENVOLVIMENTO** | **98748642,00** | **101292462,82** | **101292462,82** | **101151282,74** |

## 6001 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - DESENVOLVIMENTO

### Concessão de Bolsa Estágio

Desde 1982, a EMATER-DF oferece a oportunidade de realização de estágio curricular e extracurricular a estudantes com o objetivo de complementar seus estudos acadêmicos, por meio da prática profissional. O acesso ao Programa de Estágio é possível por meio de convênios celebrados com instituições de ensino, atendendo ao disposto na Lei n.º 11.788 de 25 de setembro de 2008 e outros dispositivos legais em vigor. Em 2018 a EMATER-DF realizou processo seletivo para a contratação de estágio extracurricular – não obrigatório para 06 (seis) vagas no período de fevereiro a julho de 2018. No período de fevereiro até novembro, 04 (quatro) estagiários realizaram atividades da modalidade curricular obrigatório, recebendo apenas auxílio transporte e 10 (quatro) estagiários modalidade curricular obrigatório sem receber auxílio transporte. Houve também a contratação de 02 (dois) estagiários na modalidade extracurricular – não obrigatório de nível médio. Foi realizada a contratação de 15 (quinze) estagiários pelo convênio firmado com o FUNAM DF (Fundo Único do Meio Ambiente do Distrito Federal) para realização de estágio extracurricular na área ambiental, no período de maio a agosto de 2018. Assim, no período de fevereiro até novembro a EMATER-DF recebeu 37 estagiários que abrangendo estágios obrigatórios e não obrigatórios. Os estágios de nível superior foram oferecidos nas áreas de Agronomia, Medicina Veterinária, Direito, Gestão do Agronegócio, Gestão Ambiental e Florestal, Comunicação Social e Publicidade e Propaganda. Dessa forma, a EMATER-DF cumpre seu papel social como opção para diferentes áreas profissionais relacionadas às Ciências Agrárias.

### Programa Bem Viver no Trabalho – BVT

Considerando que o estresse no trabalho é um dos principais motivos de adoecimento de trabalhadores segundo a Organização Internacional do Trabalho (OIT 2016), O Programa Bem Viver no Trabalho visa facilitar e satisfazer as necessidades do trabalhador desenvolvendo ações para o desenvolvimento pessoal e profissional que vão desde atividades de convivência, cultura e lazer, passando pelo estimulo às capacidades e talentos, cuidados de saúde e desenvolvimento profissional, bem como da organização. Do ponto de vista institucional, este Programa visa alinhar bem-estar, eficiência e eficácia das atividades e tarefas dos trabalhadores, de tal modo que reflitam a Missão e objetivos definidos no planejamento organizacional. Assim, o Aprendizado e Crescimento definidos como estratégicos no Planejamento da EMATER-DF são norteadores das propostas definidas neste Programa: "contribuir para que os contextos de trabalho se transformem em territórios coletivos de harmonia socioprofissional, forjando laços duradouros de cooperação". A criação da Comissão para elaboração do programa conta com diferentes setores e profissionais da Empresa e se deu pela Instrução SEI-GDF n.º 022/2018 - EMATER-DF/COADM/COFIS/PRESI em fevereiro.

De janeiro a julho de 2018 foram realizadas visitas institucionais para conhecer as ações de qualidade de vida em diversos órgãos do DF, as chamadas visitas benchmark: ADASA, CGDF, DETRAN e DER. Foi criada no GDF, na SEPLAG, a Coordenação de Qualidade de Vida, que se encontra a cada mês na Escola de Governo para acompanhar as diversas ações e estágios de implantação dos programas, do qual estamos fazendo parte, assim diversos órgãos e instituições públicas estão juntas para compartilhar os avanços e conquistas, bem como as dificuldades dessa construção pelo bem estar nos locais de trabalho.

Foram criadas a logomarca do BVT, bem como diversas peças de divulgação e sensibilização para serem usadas no decorrer do programa. Foi elaborado o projeto para instalação do Espaço Bem Viver, aguardando liberação de recursos e mais doações para efetiva implementação do espaço.

**Visita Social**

Prevista para os casos de longos afastamentos (acima de 30 dias) ou em caso de acidente de trabalho, a visita social tem o objetivo de informar e orientar sobre direitos previdenciários e identificar recursos comunitários em casos que se façam necessários.

**Projeto Nosso Jardim**

Estudos comprovam que pessoas que vivem perto de jardins floridos são mais descontraídas e sorriem mais. O mesmo acontece com quem cultiva plantas, que seja em suas pequenas varandas ou qualquer área disponível. A troca de energia nessa interação é benéfica, e muitas vezes é uma terapia e chega a substituir o uso de medicamentos que combatem problemas emocionais. Assim, o projeto visa promover o bem viver e saúde emocional por meio de oficinas e a adoção de práticas saudáveis e responsáveis de cultivo e cuidado das plantas de jardim, bem como estimular socialização dos empregados e empregadas em atividade de integração.

Nosso Jardim teve duas oficinas nos dias 18 e 19 de outubro e contou com a participação de 17 inscritos previamente. Até que a EMATER-DF destine recursos para a organização do espaço Bem Viver, foi destinada uma sala provisória ao lado da biblioteca para a execução de algumas atividades programadas. Algumas obras realizadas em 2018 pela administração da Emater-DF servirão de apoio ao projeto, entre elas a revitalização do versátil auditório da sede da Emater-DF, a execução do projeto de paisagismo na área interna e externa da sede, bem como a limpeza, desobstrução e proteção contra a entrada de animais na área onde se implantará o futuro Espaço Bem Viver

**Bolsa Jovem Aprendiz**

É um programa técnico-profissional que prevê a execução de atividades teóricas e práticas, sob orientação de entidade qualificada em formação técnico-profissional metódica, com especificação do público-alvo, dos conteúdos programáticos a serem ministrados, período de duração, carga horária e prática, mecanismos de acompanhamento, avaliação e certificação do aprendizado, observando os parâmetros estabelecidos na Portaria do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) nº 615, de 13 de dezembro de 2007. Aprendiz é o jovem com idade entre 14 e 24 anos, matriculado em curso de aprendizagem profissional e admitido por estabelecimentos de qualquer natureza que possuam empregados regidos pela CLT. Em 2018, contamos com 10 aprendizes na EMATER-DF distribuídos nas diversas unidades da empresa.

Os candidatos a empregado aprendiz passaram por seleção interna a critério da empresa, onde foram selecionados prioritariament filhos de produtores rurais, concretizando o papel social de atuação da EMATER-DF. A instituição formadora legalmente qualificada escolhida foi o Instituto Fecomércio em que os empregados aprendizes participam de um programa de aprendizagem continuada e ocorre uma vez por semana, durante a vigência do contrato, conciliando o desenvolvimento profissional do empregado aprendiz com orientação profissional na EMATER-DF

**Capacitação de Servidores**

O Plano Anual de Capacitação – PAC é a principal ferramenta de planejamento dos treinamentos realizados pela EMATER-DF e está dividido em cinco eixos de formação: Programa de Capacitação Inicial, Programa de Capacitação Profissional em Administração e Gestão Pública, Programa de Capacitação Profissional em ATER, Programa de Seleção Interna e Pós-graduação, e Programa de Desenvolvimento Gerencial. Cada eixo está voltado para desenvolver o corpo funcional da EMATER-DF e contribuir para o alcance das metas previstas no Planejamento Estratégico 2012/2021. Além disso, foram realizados convênios com alguns órgãos, como a SEAD e o MAPA, para capacitar agentes de ATER e produtores rurais. No ano de 2018, ocorreram 21 ações de capacitação que envolveram 190 empregados, com repetição, nas seguintes modalidades: cursos presenciais e à distância, palestra, intercâmbio, seminário e viagem técnica. A EMATER-DF também realizou capacitações internas por meio de parcerias com a SEPLAG-DF, CONAB e outras, bem como por meio de convênios. Alguns dos cursos realizados foram: Gestão do Agronegócio; Aquaciência - Congresso Brasileiro de Aquicultura e Biologia Aquática; Sistema Eletrônico de Informações (SEI) - Módulo Usar; Intercâmbio Técnico em Associativismo e Cooperativismo nas Compras Institucionais; Intercâmbio em Agroecologia e Agricultura Orgânica; dentre outros. Também foi promovido o primeiro curso do Programa de Desenvolvimento Gerencial, destinado para todos os gestores e possíveis sucessores. Quanto ao Processo Seletivo Interno de Pós-Graduação 2018, foram selecionados 01 empregado para a vaga de mestrado na área de Administração e Gestão Pública, bem como 02 empregados para as vagas de mestrado e 01 empregado para a vaga de doutorado na área de Assistência Técnica e Extensão Rural.

**Atividades de Medicina e Engenharia do Trabalho**

Na área de medicina e engenharia do trabalho, a empresa contratada pela EMATER-DF realizou as seguintes atividades:

- Programa de Prevenção de Riscos Ambientais - PPRA: O programa analisou os riscos das atividades realizadas pelos empregados da empresa e as precauções que devem tomar. O programa sugere igualmente os equipamentos de proteção que devem ser adquiridos para prevenção contra acidentes de trabalho e serve de auxílio para a atuação da comissão interna de prevenção de acidentes de trabalho - CIPA.
- Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional - PCMSO: O programa anterior, toma medidas na área clínica para acompanhar a saúde dos empregados em relação às atividades executadas. Desta forma, todos os empregados da empresa são avaliados quando ingressam na EMATER-DF e periodicamente por meio de consulta médica. Neste ano, 243 empregados foram examinados para atestarem sua saúde ocupacional por meio de convocação, onde um médico do trabalho foi disponibilizado para todos os empregados. Os demais empregados que não puderam comparecer no período foram consultados na própria clínica da empresa, para que fosse atingido quantitativo total.
- Laudo Técnico de Condições Ambientais do Trabalho - LTCAT: Entre os riscos apontados pela PPRA, o laudo classificou as diversas atividades da empresas para classificar as insalubres. O laudo se encontra no processo 00072-00003074/2018-28 aguardando a implementação.

- Análise Ergonômica do Trabalho - AET: Como novidade no contrato celebrado com a nova empresa de medicina e engenharia do trabalho, a EMATER-DF agora conta com o laudo AET. Desta forma são analisadas as estações de trabalho dos empregados para análise ergonômica. Desta forma são analisadas as mesas, cadeiras, iluminação, umidade, ventilação, de forma a sugerir ambientes de trabalho mais confortáveis para a execução do trabalho de todos os empregados.

- Entrega de equipamentos de proteção individual - EPI: A EMATER-DF entregou neste ano equipamentos de proteção individual para os empregados. Foram adquiridos equipamentos para proteção contra animais peçonhentos como botina e perneira para empregados que realizam trabalhos em área rural. Foram comprados também filtros solares e aventais térmicos para áreas específicas. Para a entrega destes equipamentos, foi realizado um evento na empresa junto dentro da semana interna de prevenção de acidentes de trabalho. E em 2018, os empregados foram capacitados em relação à legislação sobre o uso do EPI e suas obrigações. Até o momento, 287 empregados receberam equipamentos que proporcionarão maior segurança na execução de seus trabalhos.

**Demais atividades de desenvolvimento institucional**

Dentre os resultados alcançadas não se pode deixar de citar as ações de Desenvolvimento Institucional que aconteceram durante o exercício, pois elas contribuem para o alcance dos resultados das ações realizadas pela área finalística da EMATER-DF. No início do ano foi realizada a escolha dos empregados e equipes destaques, em que foram escolhidos dois trabalhos em equipe, dois trabalhos individuais e um trabalho de gestão para serem premiados no aniversário da empresa. Para os ganhadores a premiação poderia ser abonos ou um nível de progressão salarial, dependendo da categoria participante. Também foi operacionalizada a avaliação de mérito dos empregados efetivos da casa. É uma oportunidade de comunicação entre chefe e subordinado em que ambos podem dialogar sobre o comportamento demonstrado e o esperado de acordo com suas atribuições. Esta avaliação pode conceder um nível na tabela salarial para cada empregado participante, desde que atenda aos requisitos necessários.

A EMATER-DF também realizou três processos de seleção interna em 2018 para selecionar as vagas de responsáveis pelas áreas de psicultura, avicultura e equideocultura. O processo seletivo deu oportunidade aos empregados interessados em assumir à vaga a expor suas potencialidades para desempenharem o novo papel e serem escolhidos entre os demais interessados.

**Aquisição de bens e serviços comuns por meio do Pregão Eletrônico em 2018**

Com a implementação da modalidade licitatória Pregão Eletrônico na EMATER-DF houve um ganho de eficiência na aquisição de bens e contratação de serviços, uma vez que com a autorização constante do Decreto Distrital n° 36.112 de 10 de dezembro de 2014 que descentralizou a EMATER-DF do regime de centralização das licitações, a EMATER-DF tem autonomia para realizar os seus procedimentos licitatórios. Consequentemente, na execução dos convênios e emendas parlamentares, houve uma expressiva redução dos valores das aquisições, comparando entre o valor estimado (valor de referência) e os valores homologados na ordem de 22 % dentro da média dos últimos 04 anos (2015, 2016, 2017 e 2018), lembrando que o Pregão Eletrônico foi implementado no exercício de 2015. Ocorreu outrossim, uma redução do prazo médio de tramitação dos processos de aquisições e contratações que antes da utilização do Pregão Eletrônico no âmbito da EMATER-DF era, na média, de 143 dias e, atualmente é de 73 dias, cuja implantação do Sistema Eletrônico de Informações (SEI) em janeiro de 2018 contribuiu para a redução do tempo.

## 3. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Realizações extraordinárias.

Inovações Tecnológicas

No ano de 2018 foram realizados 02 cursos de capacitação dos técnicos da EMATER-DF, ambos com recursos de convênios com o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA). Um deles ocorreu em maio, com carga horária de 16 horas, sobre o Programa de Agricultura de Baixa emissão de Carbono – programa ABC. Foram capacitados 20 técnicos da EMATER-DF em parceria com a EMBRAPA CERRADOS. Outra capacitação ocorreu em outubro, com carga horária de 24 horas sobre energias renováveis. Foram capacitados 28 técnicos da EMATER-DF em parceria com a Embrapa Agroenergia.
As outras atividades da EMATER-DF foram o apoio aos eventos de inovação tecnológica da coordenados pela área técnica, bem como o acompanhamento das unidades de experimentação implementados nos anos anteriores.

Parcerias Internacionais

No ano de 2018 a cooperação internacional brasileira, no âmbito do Governo Federal, teve uma queda acentuada no número de atividades realizadas. As causas destas mudanças foram o redirecionamento da política externa brasileira e o declínio do ciclo iniciado na parceria entre a empresa e o Programa Mundial de Alimentação (PMA), através do Centro de Excelência Contra a Fome. Não obstante ainda mantemos um Termo de Cooperação com o PMA e o interesse pelas políticas de segurança alimentar, com a inclusão da agricultura familiar e como este processo de desenvolvimento local sustentável está sendo implantado e que continua a ser do interesse de algumas comitivas estrangeiras. Este acordo com o PMA foi consequência do reconhecimento internacional, que as políticas brasileiras de Segurança Alimentar e Valorização da Agricultura Familiar vinham alcançando, junto aos organismos internacionais de desenvolvimento, notadamente a FAO. O PMA utiliza o trabalho desenvolvido pela SEAGRI e suas vinculadas, EMATER-DF e CEASA-DF, como modelo institucional para implantação destas políticas de Estado.

Dentro deste acordo com o Programa Mundial de Alimentação, em 2018, recebemos três comitivas internacionais descritas a seguir. Comitiva da Universidade de Columbia, Nova York, composta por 02 estudantes de pós graduação da Universidade de Columbia, interessados em conhecer o trabalho de promoção da agricultura familiar e desenvolvimento rural, pois em parceria com o PMA estão desenvolvendo um estudo sobre este tema na Ásia e na África. Outra comitiva foi do DIFID/ Reino Unido, órgão ligado ao desenvolvimento e que financia parte das ações do PMA, cujo interesse era conhecer o trabalho de promoção da agricultura familiar e desenvolvimento rural. A comitiva foi composta por 2 membros do DIFID, 2 membro do PMA/Roma, mais o suporte de 2 funcionários da Secretaria de Educação e da assessoria Internacional do Governo do Distrito Federal. Tivemos ainda a Comitiva de Senegal e Serra Leoa, composta de 06 funcionários de primeiro e segundo escalão do Senegal, 02 representantes do PMA de Senegal, mais 05 funcionários do primeiro escalão de Serra Leoa, 04 funcionário do PMA de Serra Leoa, assim como 01 representante da sociedade civil de Serra Leoa. A comitiva veio ao Brasil para discutir o trabalho de promoção da agricultura familiar através do PNAE e PAA.

Recebemos uma comitiva de Moçambique, por solicitação da Secretaria Especial da Agricultura e Desenvolvimento, ligada a Casa Civil, que tinha o interesse em apoiar o Governo de Moçambique em sua estratégia de desenvolvimento da Agricultura Familiar, nos seguintes aspectos: Criação de um conceito nacional e definição de Agricultura Familiar no País, Criação de um sistema de cadastro para a Agricultura Familiar, Implementação de um sistema de cadastro das entidades prestadoras de Assistência Técnica e Extensão Rural, subsidiar a reformulação do Plano Estratégico de Extensão Agrária de Moçambique. Além das comitivas estrangeiras e autoridades recebidas a empresa teve a oportunidade de enviar participantes para algumas missões ao exterior, a convite de entidades patrocinadoras. Um técnico da

EMATER-DF participou, junto a diversos produtores da região, de uma missão, organizada pelo SEBRAE até a Universidade da Flórida, onde foram conhecer novas tecnologias de produção, armazenamento e comercialização de hortaliças. Outro técnico da empresa esteve no Laos, participando de dois seminários sobre Agricultura Familiar e Desenvolvimento da Agricultura, à convite do PMA. Outra missão foi à Moçambique, a convite da ABC/ MRE e SEAD, dando continuidade a visita da comitiva daquele país, ocorrida neste ano, para discutir cadastro de produtores e papel da ATER no desenvolvimento local. Finalmente numa parceria com a embaixada da China, foram enviados três técnicos para participar de cursos de formação em piscicultura na China.

Convênios, Contratos de Repasse e Instrumentos Específicos

Atuação da EMATER-DF na RIDE

No ano de 2018 estão atuando na RIDE os Escritório de Projetos Especiais – EPs Norte (Formosa Lote-06), Leste (Formosa e Vila Boa Lote 07) e Noroeste (Padre Bernardo/Cocalzinho lote 08). Essas equipes são compostas por 14 técnicos, que desenvolveram, no período de janeiro a outubro/2018, ações de ATER para o cumprimento de partes das Metas estabelecidas no 6º e 7º Aditamentos aos contratos (CRT 100, 200 e 300) da Chamada Pública de ATER/2014 firmados com o INCRA-SR 28 – DFE. As ações desenvolvidas por essas equipes foram, de janeiro a abril, referentes às Metas previstas no 6º aditamento (4º ano) e de maio até a data atual, relativas à parte das Metas estabelecidas para o 7º aditamento (5º e último ano desses contratos). Portanto, conforme previstos, esses trabalhos vem sendo desenvolvidos junto a 1.300 famílias residentes em 27 Projetos de Assentamentos do Programa Nacional de Reforma Agrária (PNRA), localizados nos municípios de Formosa-GO (14), Cabeceiras-GO (01), Vila Boa-GO (02), Padre Bernardo-GO (07) e Cocalzinho-GO (03). As ações de ATER desenvolvidas junto a essas famílias, nesse período, foram direcionadas para intensificação e qualificação das inclusões sociais e produtivas de suas unidades familiares de produção (UFP's), visto que o INCRA-SR 28 intensificou esforços para a execução das políticas públicas de fomentos e créditos rurais previstas para esse público. Portanto, nossos esforços foram no sentido de fomentar a apropriação de inovações tecnológicas de produção por meio de visitas individuais, métodos coletivos, assessoramentos para obtenções de licenciamentos ambientais, elaborações de projetos (Fomentos, Pronafs e de outras linhas de crédito).

Verificamos que os resultados desses trabalhos foram expressivos e relevantes para proporcionar melhores condições para o desenvolvimento de uma nova realidade social e econômica junto ao público alcançado pelas ações da EMATER, conforme quantificado/demonstrado abaixo:

- 939 visitas individuais, com 2.817 atendimentos nas unidades de produção familiar– UPF's;
- 45 eventos coletivos de formação (cursos, oficinas, reuniões técnicas, e excursões) nas áreas sociais, ambientais e econômicas, com 718 participantes;
- 109 licenciamentos ambientais concluídos;
- Elaborações de:

1. 243 projetos de créditos – PRONAF's: valores previstos R$ 6.075.000,00;
2. 650 projetos de Fomento I e II: valores previstos R$ 4.160.000,00;
3. 200 projetos de Fomento Mulher: valores previstos R$ 1.000.000,00;
4. 05 projetos de outras modalidades de créditos: valores previstos R$ 37.500,00.

Destacamos ainda que do total de recursos financeiros previstos nos projetos de créditos acima mencionados R$ 10.562.500,00 (dez milhões, quinhentos e sessenta e dois mil e quinhentos reais), possivelmente o percentual de liberações no corrente ano alcançará 45%

desse total. E, espera-se que a liberação do restante (55%) ocorra no primeiro trimestre de 2019.

Convênio MAPA para ATER ao Médio Produtor

O Convênio entre a EMATER-DF e o MAPA, com objetivo de prestar assistência técnica e extensão rural aos médios produtores rurais do Distrito Federal, estabelece o compromisso de atender, com visitas e outros métodos coletivos de ATER, a um universo de aproximadamente 800 médios produtores. No ano de 2018 foram atendidas 535 propriedades, elaborados 431 diagnósticos, 214 Planos de ATER e realizados 459 acompanhamentos técnicos. Destaca-se também a realização de uma Capacitação técnica para 07 profissionais, viabilizada por meio da participação desses colaboradores no XII Encontro e IV Simpósio Brasileiro de Hidroponia realizado em Santa Catarina.

Instrumento Específico ANATER – Mais Ater

Trata-se de parceria firmada entre a ANATER e a EMATER-DF que estabelece como objetivo a prestação de serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural a 500 famílias de agricultores familiares do Distrito Federal por um período de 28 meses (01/2018 a 4/2020). Em 2018 os resultados apresentados no desenvolvimento das ações previstas nesse Instrumento Específico de Parceria foram as realizações de:

- 500 cadastramentos de UFPA's;
- 500 planos de ação individuais,
- 500 diagnósticos iniciais (T-0);
- 102 Identificações/cadastramento de unidades de referências;
- 2.317 visitas individuais;
- 22 eventos coletivos, com 382 participantes;
- 196 diagnósticos intermediários (T-1).

Todas essas ações tiveram como objetivo a promoção do desenvolvimento sustentável das UFPA's, por meio de inovações tecnológicas nas cadeias produtivas de olericultura, bovinocultura, fruticultura, piscicultura, avicultura, floricultura, agroindústria, artesanato, bem como na promoção do desenvolvimento social através das realizações de trabalhos em projetos de saúde e melhoria da segurança aliment

Instrumento Específico ANATER – Mais Gestão

Trata-se de parceria firmada entre a ANATER e a EMATER- DF que tem por objetivo a qualificação em "Gestão de Empreendimentos da Agricultura Familiar", junto organizações sociais (Associações e Cooperativas), sendo 14 (quatorze) localizadas no Distrito Federal e 01 (uma) no localizada no município de Luziânia – GO. As ações previstas nessa parceria Iniciaram-se, efetivamente, a partir de novembro de 2018, e apresentaram nesse período os seguintes resultados:

- 01 reunião de apresentação/socialização do Projeto junto ás organizações sociais;
- 13 Formalizações de termos de adesão;
- 13 Cadastramentos das Organizações participantes;
- 01 Diagnóstico Inicial (T-0);
- 01 Plano de gestão de empreendimento;
- 80 Horas de assessoria técnica as organizações sociais (empreendimentos) eleitos.

## 4. DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

Análise das realizações, dificuldades encontradas e perspectivas para o próximo exercício.

Importante destacar em 2018 a implementação da Lei n° 13.303, de 30 de junho de 2016, que dispõe sobre o estatuto jurídico das empresas públicas que inseriu no ordenamento jurídico normas de grande impacto sobre o regime societário, a organização e atuação das empresas públicas e sociedades de economia mista em especial do Distrito Federal, sendo regulamentado no âmbito do Distrito Federal pelo Decreto Distrital n° 37.967 de 2017. Cabe salientar que inicialmente foram suscitadas dúvidas quanto ao enquadramento da EMATER - DF na condição de estatal de menor porte, entretanto em consulta aos órgãos do Governo do Distrito Federal, concluiu-se que a EMATER-DF está enquadrada no conceito de empresa de pequeno porte. Superada essa questão, foi submetido à deliberação do Conselho de Administração da EMATER-DF a proposta de novo Estatuto de acordo com a Lei nº 13.303/16 e com as regras de governança estabelecidas pelo Decreto nº 37.967/17 às empresas de menor porte.

A proposta estatutária contemplou as seguintes e principais alterações:

- atualização de nomenclaturas;
- incorporação aos objetivos da Empresa dos princípios e diretrizes da Lei Federal nº 12.188/10, que institui a Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural para a Agricultura Familiar e Reforma Agrária – PNATER e o Programa Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural na Agricultura Familiar e na Reforma Agrária – PRONATER;
- estabelecimento de pré-requisitos para ocupação dos cargos de administração e de conselheiro fiscal de acordo com o previsto no Decreto nº 37.967/17;
- composição do Conselho de Administração para contemplar membros indicados por entidades representativas de entidades de pesquisa agropecuária, de representantes de agricultores familiares e patronais;
- criação da unidade de auditoria interna e do comitê de conformidade e gestão de riscos;
- previsão de programa de integridade compatível com o porte da Empresa, elaboração de Código de Conduta Ética e Integridade e previsão de requisitos mínimos de transparência;
- Instituição de Assembléia Geral;
- Criação do novo regulamento de compras.

Paralelamente ao procedimento de alteração estatutária foram conduzidos os procedimentos e a elaboração e aprovação dos seguintes documentos de governança e transparência exigidos e recomendados pela Lei nº 13.303/16 e Decreto nº 37.967/17:

- Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa da EMATER-DF, em cumprimento art. 8º, I, III e VIII, da Lei nº 13.303/16 (Processo 00072-00003576/2018-59);
- Instrução Normativa SEI-GDF nº 001/2018-EMATER-DF/COADM/COFIS/PRESI, que instituiu o Comitê de Conformidade e Gestão de Riscos da EMATER-DF, em cumprimento ao art. 9º, inciso II e §§ 2º e 4º, da Lei nº 13.303/16 e ao art. 5º do Decreto nº 37.967/17 (Processo-SEI 00072-00003595/2018-85);
- Código de Conduta Ética e Integridade elaborado pela Comissão de Ética da EMATER-DF, em cumprimento ao art. 5º, IV, do Decreto nº 37.967/17;
- Política de Porta-Vozes, que traz os critérios para a comunicação dos agentes da EMATER-DF com a imprensa, para produção de conteúdo, convite para eventos etc., contemplando os requisitos necessários ao objetivo da referida Política (Processo-SEI 00072-00003515/2018-91).

Constatou-se, ainda, que a EMATER-DF mantém Plano de Dados Abertos, conforme a legislação em vigor e com as melhores práticas, que contempla os requisitos para compor a Política de Divulgação da Empresa, em cumprimento ao art. 8º, IV, da Lei nº 13.303/16.

Essencial ainda destacar que uma importante alteração trazida pela Lei das Estatais foi a alteração significativa quanto as licitações e contratos passando a seguir os procedimentos constantes na Lei das Estatais, sendo que para a aquisição de bens e serviços comuns deverá ser adotado, preferencialmente, o pregão. Outras mudanças que trazem mais competitividade na parte de logística é a referente a licitação dispensada, dispensável e inexigível, sendo que os valores da licitação dispensável foram majorados para R$ 50.000,00 (cinquenta mil reais) e para os serviços de engenharia o limite é de R$ 100.000,00 (cem mil reais).

Necessário ainda destacar que em maio de 2019, ocorrerá o fim dos contratos de prestação de serviços de ATER por meio de chamadas públicas do INCRA. Ao longo de 05 anos, a EMATER-DF teve como fonte de arrecadação própria a receita oriunda destes contratos, que foram primordiais para manter o custeio e o investimento da EMATER-DF, dado que ao longo da crise financeira do país que iniciou-se em 2015 e ainda diante das dificuldades do Governo local em manter o custeio da EMATER-DF o fim do contrato com o INCRA trará novos desafios para a EMATER-DF que deverá buscar novas fontes de recursos para os próximos anos.

Outro ponto que merece destaque foi a Lei Complementar n° 925 de 28 de junho de 2017 que "*dispõe sobre a reversão ao Tesouro do Distrito Federal do superávit financeiro de órgãos e entidades da administração direta e indireta integrantes dos orçamentos fiscal e da seguridade social do Distrito Federal*", ou seja, fonte de recursos de arrecadação própria não utilizados ao final do exercício, deverão ser revertidos ao Tesouro. No caso da EMATER-DF, no presente exercício financeiro na apuração do superavit, a EMATER-DF devolveu o valor de R$ 3.050.000,00 (três milhões e cinquenta mil reais) ao Tesouro, o que trouxe impactos no planejamento da Empresa, pois seriam recursos que seriam alocados em projetos estratégicos, tais como, reforma do edifício sede, investimento em veículos e rádios transmissores e no custeio dos serviços administrativos da EMATER-DF.

Durante o exercício de 2018, a EMATER-DF fez uma readequação de diversos procedimento internos no intuito de atender a implantação do Sistema Eletrônico de Informações (SEI) e um dos desafios, na área administrativa, foi a adequação dos procedimentos rotineiros ao processo eletrônico atendendo as legislações correlatas, como por exemplo, no que tange a legislação trabalhista, sendo necessário verificar se os novos procedimentos via processo eletrônico atendiam as determinações da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) para que a empresa não tenha problemas futuros relacionados ao descumprimento das normas. Desafio este que continuará em 2019, uma vez que o aprimoramento das rotinas deve ser constante.

A EMATER-DF começou a implantar em 2018 o e-SOCIAL, que trata do novo Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas, instituído pelo Decreto nº 8.373/2014, no qual a empresa passará a comunicar ao Governo, de forma unificada, as informações relativas aos trabalhadores, como vínculos, contribuições previdenciárias, folha de pagamento, comunicações de acidente de trabalho, aviso prévio, escriturações fiscais e informações sobre o Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS). A implantação do sistema está sendo executado em 06 fases, conforme estabelecido pelo Governo Federal. Durante o ano de 2018, a EMATER-DF executou as duas primeiras fases relacionadas ao setor de pessoal, transmitindo as informações sobre cadastro de pessoal e dados referente a folha de pagamento e no ano de 2019 a implantação continuará com a execução da fase referente a transmissão de informações de pagamento de empregados, bem como informações referentes à previdência social, o FGTS e a saúde e segurança do trabalho.

Relevante ressaltar também que no presente exercício a EMATER-DF celebrou em abril de 2018 o seu aniversário de 40 anos. Ao longo desses anos de atuação a EMATER-DF tem demonstrado o compromisso com os agricultores do Distrito Federal por meio do seu atendimento em todo o território do Distrito Federal, cumprindo de forma exitosa os seus

objetivos ao melhorar significativamente a qualidade de vida da população rural do Distrito Federal e do Entorno.

## 14901 - FUNDO DE AVAL DO DISTRITO FEDERAL - FADF

# 1. HISTÓRICO DA CRIAÇÃO E COMPETÊNCIAS

Legislação Atualizada e Síntese das Competências

O Fundo de Aval do Distrito Federal - FADF é um instrumento financeiro, criado pela Lei nº 2.652, de 27 de dezembro de 2000 e regulamentado pelo Decreto n° 22.024, de 21 de março de 2001, gerido por um Conselho Administrativo e Gestor sob a presidência do Secretário de Estado da Secretaria de Estado da Agricultura, Abastecimento e Desenvolvimento Rural, composto pelos titulares da Secretaria de Estado de Fazenda; Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Distrito Federal; Banco de Brasília S.A.; Federação dos trabalhadores na Agricultura do Distrito Federal e Entorno e Federação da Agricultura e Pecuária do Distrito Federal – FAPE/DF.

MISSÃO

Promover o desenvolvimento rural no Distrito Federal com ações que permitam o aumento da produção e da produtividade, da renda, da segurança alimentar e a permanência do homem no meio rural.

OBJETIVOS

Conceder garantia necessária à contratação de financiamentos junto às instituições financeiras e aos fundos governamentais do Distrito Federal, para projetos agropecuários que não consigam apresentar outras formas de garantia.

BENEFICIÁRIOS

Produtores rurais, assentados da reforma agrária ou suas cooperativas no Distrito Federal e na Região Integrada de Desenvolvimento Econômico do Distrito Federal e Entorno – RIDE.

**FORÇA DE TRABALHO**

| Servidores | Atividade-Meio (Com cargo em comissão) | Atividade-Fim (Com cargo em comissão) | Atividade-Meio (Sem cargo em comissão) | Atividade-Fim (Sem cargo em comissão) | Total |
|---|---|---|---|---|---|
| Efetivos do GDF | | | | | |
| Comissionados sem vínculo efetivo | | | | | |
| Requisitados de órgãos do GDF | | | | | |
| Requisitados de órgãos fora do GDF | | | | | |
| Estagiários | | | | | |
| Menor Aprendiz/Projeto Jovem Candango | | | | | |
| Terceirizados (FUNAP) | | | | | |
| Outros - especificar | | | | | |
| Subtotal | | | | | |
| (-) Cedidos para outros órgãos | | | | | |
| Total Geral | | | | | |

A força de trabalho do FADF encontra-se contida na força de trabalho da Secretaria de Estado da Agricultura, Abastecimento e Desenvolvimento Rural/SEAGRI-DF.

# 2. REALIZAÇÕES POR PROGRAMA

## 6207 - BRASÍLIA COMPETITIVA

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **9089 - GARANTIA DE AVAL AOS PRODUTORES RURAIS** | **552763,0** | **27438,47** | **27438,47** | **27438,47** |
| 0001 - GARANTIA DE AVAL AOS PRODUTORES RURAIS-FUNDO DE AVAL DO DISTRITO FEDERAL - FADF-DISTRITO FEDERAL | 552763,0 | 27438,47 | 27438,47 | 27438,47 |
| **TOTAL - 6207 - BRASÍLIA COMPETITIVA** | **552763,00** | **27438,47** | **27438,47** | **27438,47** |

### Arrecadação 2015

| Meses | Taxas de Arrendamentos | Taxas de Aval | Rend. Aplic. Financeira | Total |
|---|---|---|---|---|
| Janeiro | 55.422,45 | 127,50 | 0,00 | 55.549,95 |
| Fevereiro | 21.965,90 | 108,87 | 5.815,89 | 27.890,66 |
| Março | 33.159,14 | 0,00 | 696,86 | 33.856,00 |
| Abril | 35.121,85 | 0,00 | 0,00 | 35.121,85 |
| Maio | 17.488,18 | 192,73 | 0,00 | 17.680,91 |
| Junho | 26.827,63 | 0,00 | 0,00 | 26.827,63 |
| Julho | 37.600,24 | 741,86 | 0,00 | 38.342,10 |
| Agosto | 35.301,66 | 185,75 | 0,00 | 35.487,41 |
| Setembro | 33.186,26 | 400,11 | 0,00 | 33.586,37 |
| Outubro | 32.987,03 | 150,00 | 0,00 | 33.137,03 |
| Novembro | 2.311,16 | 139,72 | 0,00 | 2.450,88 |
| Dezembro | 30.124,28 | 186,05 | 0,00 | 30.310,33 |
| **Total** | **361.495,78** | **2.232,59** | **6.512,75** | **370.241,12** |

### Arrecadação 2016

| Meses | Arrendamentos | Taxas de Aval | Aplic. Financeira | Total |
|---|---|---|---|---|
| Janeiro | 36.110,21 | - | - | 36.110,21 |
| Fevereiro | 18.396,74 | - | - | 18.396,74 |
| Março | 47.597,85 | - | - | 47.597,85 |
| Abril | 115.329,22 | - | - | 115.329,22 |
| Maio | 95.658,84 | - | - | 95.658,84 |
| Junho | 55.809,61 | - | - | 55.809,61 |
| Julho | 28.090,92 | - | - | 28.090,92 |
| Agosto | 29.036,36 | - | - | 29.036,36 |
| Setembro | 56.416,49 | - | - | 56.416,49 |
| Outubro | 12.223,77 | - | - | 12.223,77 |
| Novembro | 25.634,03 | - | - | 25.634,03 |
| Dezembro | 84.309,99 | - | - | 84.309,99 |
| **Total** | **604.614,03** | **-** | **-** | **604.614,03** |

### Arrecadações 2017

| Meses | Taxas de Arrendamentos | Taxas de Aval | Rend. Aplic. Financeira | Total |
|---|---|---|---|---|
| Janeiro | 23.801,60 | | | 23.801,60 |
| Fevereiro | 39.704,36 | | | 39.704,36 |
| Março | 61.649,55 | | | 61.649,55 |
| Abril | 31.215,65 | | | 31.215,65 |
| Maio | 42.703,38 | | | 42.703,38 |
| Junho | 73.061,23 | | | 73.061,23 |
| Julho | 42.664,56 | | | 42.664,56 |

| Meses | Taxas de Arrendamentos | Taxas de Aval | Rend. Aplic. Financeira | Total |
|---|---|---|---|---|
| Agosto | 78.365,75 | | | 78.365,75 |
| Setembro | 5.746,03 | | | 5.746,03 |
| Outubro | 5.504,34 | | | 5.504,34 |
| Novembro | 12.415,33 | | | 12.415,33 |
| Dezembro | 41.032,89 | 658,20 | | 41.691,09 |
| **Total** | **457.864,67** | **658,20** | | **458.522,87** |

## Arrecadações 2018

| Meses | Taxas de Arrendamentos | Taxas de Aval | Rend. Aplic. Financeira | Total |
|---|---|---|---|---|
| Janeiro | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Fevereiro | 21.085,76 | 0,00 | 0,00 | 21.085,76 |
| Março | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Abril | 95.806,90 | 0,00 | 0,00 | 95.806,90 |
| Maio | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Junho | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Julho | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Agosto | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Setembro | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Outubro | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Novembro | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Dezembro | 41.305,98 | 0,00 | 0,00 | 41.305,98 |
| **Total** | **158.198,64** | **0,00** | **0,00** | **158.198,64** |

## Resumo das Arrecadações

| 2015 a 2018 | Arrendamentos | Taxas de Aval | Rend. Aplic. Financeira | Total |
|---|---|---|---|---|
| 2015 | 361.495,78 | 2.232,59 | 6.512,75 | 370.241,12 |
| 2016 | 604.614,03 | 0,00 | 0,00 | 604.614,02 |
| 2017 | 457.864,67 | 658,20 | 0,00 | 458.522,87 |
| 2018 | 158.198,64 | 0,00 | 0,00 | 158.198,64 |
| **Total** | **1.582.173,11** | **2.890,79** | **6.512,75** | **1.591.576,65** |

## Resumo dos Avais Concedidos

| Ano | Beneficiários da garantia | | | | | | Geral | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | BRB | | | FDR/SEAGRI | | | | | |
| | C. Aval | R$ Garantias | R$ Financiamento | C. Aval | R$ Garantias | Financiamento | R$ C. Aval | R$ Garantias | R$ Financiamento |
| 2013 | 17 | 501.887,46 | 1.137.901,05 | 23 | 503.338,96 | 2.002.778,27 | **40** | **1.005.226,42** | **3.140.679,32** |
| 2014 | 24 | 421.107,83 | 1.426.396,52 | 12 | 270.112,57 | 1.350.665,84 | **36** | **691.220,40** | **2.777.062,36** |
| 2015 | 9 | 194.384,45 | 646.962,13 | 14 | 315.847,87 | 1.527.163,29 | **23** | **510.232,32** | **2.174.125,42** |
| 2016 | 0 | 0,00 | 0,00 | 0 | 0,00 | 0,00 | **0** | **0,00** | **0,00** |
| 2017 | 0 | 0,00 | 0,00 | 3 | 217.811,20 | 463.454,00 | **3** | **217.811,20** | **463.454,00** |
| 2018 | 0 | 0,00 | 0,00 | 0 | 0,00 | 0,00 | **0** | **0,00** | **0,00** |
| Total | **50** | **1.117.379,74** | **3.211.259,70** | **52** | **1.307.110,60** | **5.344.061,40** | **102** | **2.424.490,34** | **8.555.321,10** |

## Registro dos Avais Ativos até 2018

| Nº Registro | Proponente | Benefic. | Nº Processo | Emissão | Situação | Valor R$ | Contrato | Venc | R$ Financ. |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 2013/001 | Antônio Célio de Sousa | FDR | 070.000.704/2013 | 17/05/2013 | Ativo | 35.000,00 | NCR-2013/008 | 08/07/2018 | 50.000,00 |
| 2013/003 | Gabriela Sanae Tabata | BRB | 070.000.832/2013 | 27/06/2013 | Ativo | 27.859,70 | | 20/07/2023 | 129.422,00 |
| 2013/004 | Marilúcio João da Silva | FDR | 070.000.870/2013 | 20/08/2013 | Ativo | 21.800,00 | CRP-2013/002 | 28/05/2021 | 109.000,00 |
| 2013/005 | José Ibaldi Mendes | FDR | 070.000.823/2013 | 20/08/2013 | Ativo | 12.291,00 | CRP-2013/015 | 25/10/2020 | 40.970,00 |
| 2013/006 | Lauro Amio Gernhardt | BRB | 070.001.150/2013 | 11/09/2013 | Ativo | 38.672,48 | EAI-2013/1563 | 21/06/2023 | 128.908,27 |
| 2013/008 | Marcos Flávio Pereira de Sousa | BRB | 070.001.293/2013 | 11/09/2013 | Ativo | 33.105,00 | EAI-2013/1463 | 16/05/2022 | 110.350,00 |
| 2013/009 | Cicero Oliveira | BRB | 070.001.176/2013 | 11/09/2013 | Ativo | 8.418,90 | EAI-2013/1097 | 10/07/2022 | 28.063,00 |
| 2013/010 | Cláudio S. Martins R. de Castro | BRB | 070.001.164/2013 | 11/09/2013 | Ativo | 22.331,76 | EAI-2013/1073 | 13/07/2023 | 74.439,20 |
| 2013/011 | Ronaldo Duarte Silva | BRB | 070.001.123/2013 | 11/09/2013 | Ativo | 38.130,00 | EAI-2013/1196 | 25/10/2020 | 127.100,00 |

| Nº Registro | Proponente | Benefic. | Nº Processo | Emissão | Situação | Valor R$ | Contrato | Venc | R$ Financ. |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 2013/012 | Marcelo Luiz Denke | BRB | 070.001.136/2013 | 11/09/2013 | Ativo | 49.968,60 | EAI-2013/1497 | 21/09/2023 | 122.408,44 |
| 2013/013 | Flávio Roberto Benetti | FDR | 070.001.084/2013 | 07/10/2013 | Ativo | 26.400,00 | CRP-2013/014 | 16/10/2020 | 132.000,00 |
| 2013/014 | Silson Yude Kubota | FDR | 070.001.302/2013 | 07/10/2013 | Ativo | 25.800,00 | CRP-2013-023 | 20/11/2021 | 129.000,00 |
| 2013/015 | Antônio Aldo Braga | FDR | 070.001.249/2013 | 07/10/2013 | Ativo | 5.172,56 | CRP-2013/021 | 18/11/2021 | 25.862,82 |
| 2013/016 | Aparecida da Costa e Silva | FDR | 070.001.083/2013 | 07/10/2013 | Ativo | 7.445,92 | CRP-2013/033 | 09/12/2021 | 37.229,59 |
| 2013/017 | Libório Barbosa de Morais | FDR | 070.001.082/2013 | 07/10/2013 | Ativo | 30.335,63 | CRP-2013/018 | 11/05/2019 | 101.118,74 |
| 2013/018 | Alexandre Hideki Tsutsumi | FDR | 070.001.299/2013 | 11/10/2013 | Ativo | 30.000,00 | CRP-2013/025 | 25/11/2021 | 150.000,00 |
| 2013/019 | Jorge Tesuo Hara | FDR | 070.000.938/2013 | 11/10/2013 | Ativo | 12.000,00 | CRP-2013/017 | 07/11/2021 | 150.000,00 |
| 2013/020 | Elias Disegna | FDR | 070.001.060/2013 | 11/10/2013 | Ativo | 32.772,00 | CRP-2013/024 | 25/11/2021 | 109.240,00 |
| 2013/021 | Olímpio Mateus Ferreira Alves | FDR | 070.001.177/2013 | 11/10/2013 | Ativo | 35.700,00 | NCR-2013/013 | 04/08/2018 | 51.000,00 |
| 2013/022 | Maria de Lourdes Matos Silva | FDR | 070.001.262/2013 | 11/10/2013 | Ativo | 29.785,55 | CRP-2013/016 | 01/11/2021 | 148.947,74 |
| 2013/023 | Tereza Yuriko Kubota | FDR | 070.001.303/2013 | 21/10/2013 | Ativo | 25.800,00 | CRP-2013/022 | 01/11/2021 | 129.000,00 |
| 2013/025 | Natal da Mota Fernandes | BRB | 070.001.561/2013 | 01/11/2013 | Ativo | 9.599,00 |  | 16/02/2022 | 31.996,65 |
| 2013/027 | Cláudio Neres de Santana | BRB | 070.001.480/2013 | 01/11/2013 | Ativo | 41.700,00 |  | 18/09/2023 | 123.400,00 |
| 2013/028 | Jovino Rodrigues Correia | FDR | 070.001.661/2013 | 01/11/2013 | Ativo | 9.841,90 | CRP-2013/036 | 12/12/2021 | 32.806,34 |
| 2013/029 | Edmar Mariano de carvalho | BRB | 070.001.719/2013 | 01/11/2013 | Ativo | 27.822,07 |  | 20/01/2022 | 92.740,22 |
| 2013/030 | Clenildo Inácio de Araújo | BRB | 070.001.735/2013 | 01/11/2013 | Ativo | 8.308,73 |  | 20/03/2023 | 19.387,00 |
| 2013/031 | Davi de Jesus Santos | BRB | 070.001.294/2013 | 01/11/2013 | Ativo | 34.879,57 |  | 21/07/2022 | 49.827,96 |
| 2013/032 | Solange de Lourdes Xavier | BRB | 070.001.709/2013 | 01/11/2013 | Ativo | 12.668,90 |  | 21/06/2023 | 42.229,68 |
| 2013/033 | Tatiana Andrade M. de Aquino | FDR | 070.001.644/2013 | 01/11/2013 | Ativo | 28.760,00 | CRP-2013/037 | 10/09/2021 | 143.800,00 |
| 2013/035 | Lauro Luiz Melim Falqueto | FDR | 070.001.722/2013 | 01/11/2013 | Ativo | 24.660,00 | CRP-2013/030 | 06/12/2019 | 123.300,00 |
| 2013/036 | Moacir Denke | FDR | 070.001.777/2013 | 01/11/2013 | Ativo | 26.520,00 | CRP-2013/038 | 26/06/2021 | 132.600,00 |
| 2013/037 | Henrick Jonattan de Sousa | FDR | 070.001.776/2013 | 01/11/2013 | Ativo | 45.000,00 | CRP-2013/026 | 04/12/2021 | 150.000,00 |
| 2013/038 | Tiago Falqueto | FDR | 070.001.260/2013 | 01/11/2013 | Ativo | 4.420,00 | CRP-2013/031 | 06/12/2019 | 22.100,00 |
| 2013/039 | Adimar Geraldo de Brito | FDR | 070.001.600/2013 | 01/11/2013 | Ativo | 6.608,61 | CRP-2013/029 | 06/12/2018 | 33.043,04 |
| 2014/001 | Evandro V. de Oliveira Nakamura | FDR | 070.000.327/2014 | 07/04/2014 | Ativo | 28.648,20 | CRP-2014/002 | 14/11/2022 | 143.341,00 |
| 2014/002 | Cooperativa - Copas | FDR | 070.000.348/2014 | 07/04/2014 | Ativo | 29.960,00 | CRP-2014/005 | 05/06/2021 | 149.800,00 |
| 2014/003 | Gilberto Ribeiro dos Santos | FDR | 070.000.404/2014 | 07/04/2014 | Ativo | 26.400,00 | CRP-2014/001 | 07/02/2022 | 132,000,00 |
| 2014/004 | José Pereira da Silva | BRB | 070.000.630/2014 | 28/04/2014 | Ativo | 6.897,58 |  | 17/08/2021 | 22.991,92 |
| 2014/005 | Osmar Lino Gomes | FDR | 070.000.562/2014 | 28/04/2014 | Ativo | 4.200,00 | CRP-2014/004 | 20/02/2020 | 21.000,00 |
| 2014/006 | Julinho Machado Rodrigues | BRB | 070.000.813/2014 | 11/06/2014 | Ativo | 10.012,05 |  | 28/03/2021 | 33.373,47 |
| 2014/007 | Raimundo Nonato Gomes | BRB | 070.001.010/2014 | 11/06/2014 | Ativo | 38.070,00 |  | 21/09/2023 | 126.900,00 |
| 2014/008 | Paulo Barbosa de Souza | BRB | 070.001.012/2014 | 11/06/2014 | Ativo | 10.012,04 |  | 20/04/2020 | 33.373,47 |
| 2014/009 | Fábio Yoiti Tabata | FDR | 070.000.820/2014 | 11/06/2014 | Ativo | 17.749,09 | CRP-2014/009 | 28/04/2022 | 88.745,42 |
| 2014/010 | Osman Pereira de Sousa | FDR | 070.000.826/20014 | 11/06/2014 | Ativo | 30.000,00 | CRP-2014/008 | 04/08/2022 | 150.000,00 |
| 2014/011 | João Batista Reis da Gama | FDR | 070.000.8285/2014 | 11/06/2014 | Ativo | 25.520,00 | CRP2014/006 | 08/04/2022 | 127.600,00 |
| 2014/012 | Alex Antônio da Silva | FDR | 070.000.596/2014 | 11/06/2014 | Ativo | 21.774,34 | CRP-2014/007 | 14/07/2022 | 108.871,71 |
| 2014/013 | Adilson Divino de Souza | BRB | 070.001.472/2014 | 28/08/2014 | Ativo | 25.000,00 |  | 21/04/2022 | 99.422,00 |
| 2014/014 | José Ferreira de Oliveira Neto | BRB | 070.001.471/2014 | 28/08/2014 | Ativo | 24.987,14 |  | 16/06/2024 | 138.890,48 |
| 2014/015 | Amaury Rodrigues da Silva | BRB | 070.001.465/2014 | 28/08/2014 | Ativo | 25.000,00 |  | 15/06/2022 | 109.047,62 |
| 2014/016 | Cesar José de Jesus | BRB | 070.001.461/2014 | 28/08/2014 | Ativo | 24.988,57 |  | 21/03/2024 | 126.128,58 |
| 2014/022 | Rosimaria Barbosa Moreira | FDR | 070.002.622/2014 | 26/09/2014 | Ativo | 18.840,94 | CRP-2014-011 | 20/10/2022 | 92.404,71 |
| 2014/025 | Marcelo Gomes Ito | BRB | 070.002.146/2014 | 18/11/2014 | Ativo | 24.272,05 |  | 20/09/2023 | 80.906,82 |
| 2014/027 | Marcos Afonso Pieniz | FDR | 070.001.755/2014 | 18/11/2014 | Ativo | 5.100,00 | CRP-2014/014 | 30/12/2018 | 25.500,00 |
| 2014/032 | Silvio Albano Robaert | FDR | 070.002.181/2014 | 18/11/2014 | Ativo | 25.000,00 | CRP-2014/013 | 23/12/2022 | 125.000,00 |
| 2014/036 | Elias Rapachi | FDR | 070.001.743/2014 | 18/11/2014 | Ativo | 29.700,00 | CRP-2015-002 | 05/05/2023 | 148.500,00 |
| 2015/002 | Naito Gonçalves Rodrigues | FDR | 070.000.970/2015 | 21/07/2015 | Ativo | 25.249,60 | CRP-2015/009 | 28/02/2023 | 126.248,00 |
| 2015/003 | Isaias Lopes de almeida | FDR | 070.001.056/2015 | 21/07/2015 | Ativo | 25.771,43 | CRP-2015/005 | 02/09/2022 | 128.857,15 |
| 2015/004 | Everaldo Flávio Manzoli | FDR | 070.000.966/2015 | 21/07/2015 | Ativo | 30.000,00 | CRP-2015/010 | 30/09/2023 | 150.000,00 |

| Nº Registro | Proponente | Benefic. | Nº Processo | Emissão | Situação | Valor R$ | Contrato | Venc | R$ Financ. |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 2015/005 | Raimundo Muniz Rodrigues | FDR | 070.000.969/2015 | 21/07/2015 | Ativo | 25.249,60 | CRP-2015/011 | 30/03/2023 | 126.248,00 |
| 2015/006 | Sidnei Peter Isoton | FDR | 070.000.964/2015 | 21/07/2015 | Ativo | 29.000,00 | CRP-2015/001 | 04/09/2023 | 145.000,00 |
| 2015/008 | Flávio Antônio Robaert | FDR | 070.000.480/2015 | 02/07/2015 | Ativo | 11.900,00 | CRP-2015/003 | 02/09/2022 | 59.500,00 |
| 2015/017 | Eustáquio Shibata | FDR | 070.001.257/2015 | 03/11/2015 | Ativo | 27.240,00 | CRP-2015/017 | 14/12/2023 | 136.200,00 |
| 2015/018 | Tiago Falqueto | FDR | 070.000.975/2015 | 03/11/2015 | Ativo | 10.200,00 | CRP-2015/013 | 25/11/2023 | 51.000,00 |
| 2015/019 | Roberto Carlos manzoli | FDR | 070.001.330/2015 | 20/12/2015 | Ativo | 27.010,30 | CRP-2015/020 | 20/12/2023 | 135.086,49 |
| 2015/020 | José Luiz Guerra Neves | FDR | 070.001.347/2015 | 03/11/2015 | Ativo | 19.283,08 | CRP-2015/014 | 09/12/2023 | 99.103,85 |
| 2015/021 | Dorvalina Teresa Soares | FDR | 070.001.382/2015 | 03/11/2015 | Ativo | 12.600,00 | CRP-2015/012 | 17/08/2023 | 63.000,00 |
| 2015/022 | Claudecy José de Toledo | FDR | 070.001.671/2015 | 03/11/2015 | Ativo | 15.343,86 | CRP-2015/002 | 19/11/2018 | 21.919,80 |
| 2015/023 | Mário Eudes de Medeiros Filho | FDR | 070.001.371/2015 | 03/11/2015 | Ativo | 30.000,00 | CRP-2015/002 | 02/02/2024 | 150.000,00 |
| 2017/001 | Maurício Rigon Hoffamnn | FDR | 070.000.295/2017 | 18/11/2017 | Ativo | 35.536,20 | CRP-2017/001 | 05/01/2022 | 199.900,00 |
| 2017/002 | Urias Lopes Cardoso Neto | FDR | 070-00011306/2017-97 | 11/12/2017 | Ativo | 100.000,00 | NCR-2017/023 | 05/01/2013 | 148.000,00 |
| 2017/003 | João Rodrigues Chaves | FDR | 070-0001294/2017-09 | 11/12/2017 | Ativo | 82.275,20 | NCR-2017/024 | 05/01/2022 | 200.000,00 |
| **71 Registros** | | | | **1.788.369,15** | | | | | **6.973.151,18** |

**Total Dos Avais Concedidos - Ativos Até 2018**

| Ano | Quantidade | Beneficiário | R$ Aval | R$ Financiamento |
|---|---|---|---|---|
| 2013 | 13 | BRB | 353.464,71 | 1.080.272,42 |
| | 21 | FDR | 476.113,17 | 2.001.018,27 |
| Total | 34 | | 829.577878 | 3.081.290,69 |
| 2014 | 09 | BRB | 189.239,43 | 771.034,36 |
| | 12 | FDR | 262.892,57 | 1.180.762,84 |
| Total | 21 | | 452.132,00 | 1.951.797,20 |
| 2015 | 13 | FDR | 288.847,87 | 1.392.163,29 |
| Total | 13 | | 288.847,87 | 1.392.163,29 |
| 2016 | 00 | | 0,00 | 0,00 |
| Total | 00 | | 0,00 | 0,00 |
| 2017 | 03 | FDR | 217.811,40 | 547.900,00 |
| Total | 03 | | 217.811,40 | 547.900,00 |
| TOTAL GERAL | 71 | | 1.788.369,15 | 6.973.151,18 |

## 3. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Realizações extraordinárias.

## 4. DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

Análise das realizações, dificuldades encontradas e perspectivas para o próximo exercício.

A alavancagem de garantia do FADF é limitada em até cinco vezes o seu patrimônio liquido financeiro, sendo suspensas as operações sempre que a inadimplência atingir 5% (cinco por cento), sendo honrada a garantia somente em caso de inadimplemento por parte dos beneficiários. Frise-se, até o final do ano de 2018 não houve nenhum pedido de honra do Aval.

Com exceção do FDR, note-se pouca aceitação das Garantias ofertadas pelo FADF. Por exemplo: o BRB que já utilizou as garantias relata às dificuldades impostas pela legislação do Fundo, pois, para fazer jus à honra do aval, o beneficiário deverá primeiramente ajuizar a ação contra o devedor o que torna o processo demorado e dispendioso. O PROSPERA, programa da Secretária do Trabalho do DF não aderiu às garantias do FADF alegando as mesmas dificuldades encontradas pelo BRB.

Neste sentido foi autuado o processo propondo alteração na Lei do FADF, permitindo a honra do aval, com a inscrição do devedor no SERASA, ficando a cargo do FADF, a ação de execução judicial em desfavor do devedor da operação do aval honrado.

Atualmente as garantias disponibilizadas pelo FADF estão limitadas em R$ 100.000,00 e R$ 1.000.000,00, por operação, respectivamente, para produtores rurais individualmente e Cooperativas agropecuárias sendo que para a liberação da Carta de Aval será cobrado do beneficiário 0,2%, pro rata, multiplicado pelo número de anos do contrato, sobre o valor da garantia complementar do FADF, durante a vigência da operação, a título de Taxa de Concessão de Aval – TCA.

Desde as primeiras operações do FADF, iniciadas em 2013, foram disponibilizados R$ 2.424.490,34, garantindo R$ 8.555.321,10 para 102 projetos agropecuários, dos quais 71 continuam com suas garantias ativas, comprometendo R$ 1.788.369,15 saldo financeiro do Fundo.

Ocorreram recentes mudanças na arrecadação do Fundo, principalmente pelo que determina a Lei complementar nº 925/2017, que reverte ao Tesouro do DF o superávit financeiro do FADF no final de cada exercício financeiro e pela nova modalidade de contratos de arrendamentos das terras públicas do Distrito Federal (principal fonte de arrecadação do fundo) que passaram a ser firmados com a Companhia Imobiliária de Brasília - TERRACAP e não mais com a SEAGRI.

Já em 2015, o FADF havia externado preocupação com sua principal fonte de arrecadação, abordada em relatórios de atividades do Fundo em 2015 e 2016. Neste sentido, encontra-se em tramite desde maio de 2015 processo autuado pela Secretaria de Estado de Economia e Desenvolvimento Sustentável, sobre projeto de lei para solucionar a questão, inclusive com manifestações da TERRACAP e da SEAGRI. Da mesma forma, a Subsecretaria de Politicas Públicas do DF não vislumbrou óbices à tramitação do referido projeto de lei, porém, os autos encontram-se na SEPLAG para manifestação quanto aos aspectos legais, orçamentários e vinculação de receitas da proposta.

Outro fato que vem diminuindo os recursos do FADF é a nova modalidade de contratos de arrendamentos das terras públicas do Distrito Federal, cujas taxas de arrendamento compõem a principal fonte de arrecadação do Fundo, que passaram a ser firmados com a Companhia Imobiliária de Brasília - TERRACAP e não mais com a SEAGRI.

Frisa-se, em perdurar esta situação o FADF estará desprovido desta fonte de recurso. Senão, vejamos a arrecadação nos últimos exercícios, despencando de R$ 50.384,50 em 2016 para R$ 13.183,22 em 2018 e, com tendência a zerar:

| Ano | 2016 (12 meses) | 2017 (12 meses) | 2018 (12 meses) |
|---|---|---|---|
| Taxas de arrendamentos | 604.614,02 | 457.864,67 | 158.198,64 |
| Média mês | 50.384,50 | 38.155,39 | 13.183,22 |

Assim, com a reversão do superávit para a conta do Tesouro do DF e não podendo contar com a sua principal fonte de arrecadação (taxas de arrendamentos) o FADF, doravante poderá enfrentar escassez de recursos para sua operacionalização, prejudicando o cumprimento das metas, principalmente quanto às garantias assumidas anteriormente.

Por estes motivos é necessário reabrir as tratativas no sentido de adequar a nova realidade dos contratos de arrendamentos das terras públicas do Distrito Federal, que estão sendo firmados com a TERRACAP e rever a legislação do FADF no sentido de não permitir que o saldo financeiro positivo do Fundo apurado em balanço, ao final de cada exercício, seja automaticamente transferido para o Tesouro do Distrito Federal.

## 14902 - FUNDO DE DESENVOLV. RURAL DO DISTRITO FEDERAL

# 1. HISTÓRICO DA CRIAÇÃO E COMPETÊNCIAS

Legislação Atualizada e Síntese das Competências

O Fundo de Desenvolvimento Rural do Distrito Federal – FDR é um instrumento financeiro, regido pela Lei nº 5.024, de 25 de fevereiro de2013, alterada pela Lei nº 5.951/2017 e pela Lei Complementar nº 625/2017, regulamentada pelo Decreto nº 34.285, de 16 de abril de 2013, gerido por um Conselho Administrativo e Gestor sob a presidência do Secretário de Estado da Secretaria de Estado da Agricultura, Abastecimento e Desenvolvimento Rural, composto pelos titulares da Secretaria de Estado de Fazenda; Secretaria de Estado de Planejamento, Orçamento e Gestão; Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Distrito Federal; Banco de Brasília S.A.; Centrais de Abastecimento do Distrito Federal S.A.; Federação dos trabalhadores na Agricultura do Distrito Federal e Entorno; Federação da Agricultura e Pecuária do Distrito Federal e, um representante indicado entre os titulares dos Conselhos Regionais de Desenvolvimento Rural Sustentável,

MISSÃO

Promover o desenvolvimento socioeconômico do Distrito Federal, com ações que permitam o aumento da produção e da produtividade agropecuária, da renda, da segurança alimentar e a permanência do homem no espaço rural.

OBJETIVOS

Na modalidade, apoia FDR-Social financeiramente, em caráter não reembolsável, projetos de fomento à produção agropecuária no Distrito Federal, com foco no desenvolvimento territorial, por intermédio do Conselho Regional de Desenvolvimento Rural Sustentável - CRDRS, no atendimento às demandas dos produtores rurais, apresentadas por suas organizações - (inciso I, art. 2º da Lei nº 5.024/2013).

Na modalidade FDR-Crédito, financia projetos de atividades rurais no Distrito Federal e na Região de Desenvolvimento Integrado do Distrito Federal – RIDE - (inciso II, art. 2º da Lei nº 5.024/2013).

BENEFICIÁRIOS

Produtores rurais que desenvolvam atividades agropecuárias no Distrito Federal ou na RIDE e suas organizações - Associações, Cooperativas e Empresas Rurais - no âmbito do Distrito Federal.

**FORÇA DE TRABALHO**

| Servidores | Atividade-Meio (Com cargo em comissão) | Atividade-Fim (Com cargo em comissão) | Atividade-Meio (Sem cargo em comissão) | Atividade-Fim (Sem cargo em comissão) | Total |
|---|---|---|---|---|---|
| Efetivos do GDF | | | | | |
| Comissionados sem vínculo efetivo | | | | | |
| Requisitados de órgãos do GDF | | | | | |
| Requisitados de órgãos fora do GDF | | | | | |
| Estagiários | | | | | |
| Menor Aprendiz/Projeto Jovem Candango | | | | | |

| Servidores | Atividade-Meio (Com cargo em comissão) | Atividade-Fim (Com cargo em comissão) | Atividade-Meio (Sem cargo em comissão) | Atividade-Fim (Sem cargo em comissão) | Total |
|---|---|---|---|---|---|
| Terceirizados (FUNAP) | | | | | |
| Outros - especificar | | | | | |
| Subtotal | | | | | |
| (-) Cedidos para outros órgãos | | | | | |
| Total Geral | | | | | |

A força de trabalho do FDR encontra-se contida na força de trabalho da Secretaria de Estado da Agricultura, Abastecimento e Desenvolvimento Rural/SEAGRI-DF.

# 2. REALIZAÇÕES POR PROGRAMA

## 6207 - BRASÍLIA COMPETITIVA

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **2885 - MANUTENÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS** | **20000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 0003 - MANUTENÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS-FUNDO DE DESENVOLVIMENTO RURAL DO DISTRITO FEDERAL - FDR-DISTRITO FEDERAL | 20000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **3467 - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS** | **65130,0** | **426667,80** | **426667,80** | **426667,80** |
| 9574 - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS-FUNDO DE DESENVOLVIMENTO RURAL DO DISTRITO FEDERAL - FDR-DISTRITO FEDERAL | 65130,0 | 426667,80 | 426667,80 | 426667,80 |
| **3534 - CONSTRUÇÃO DE GALPÃO** | **10000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 9639 - CONSTRUÇÃO DE GALPÃO-FUNDO DE DESENVOLVIMENTO RURAL DO DISTRITO FEDERAL - FDR-DISTRITO FEDERAL | 10000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **3711 - REALIZAÇÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS** | **10000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 6193 - REALIZAÇÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS-FUNDO DE DESENVOLVIMENTO RURAL DO DISTRITO FEDERAL - FDR-DISTRITO FEDERAL | 10000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **5523 - REFORMA DE GALPÃO** | **20000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 0001 - REFORMA DE GALPÃO-FUNDO DE DESENVOLVIMENTO RURAL DO DISTRITO FEDERAL - FDR-DISTRITO FEDERAL | 20000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **9109 - APOIO FINANCEIRO PARA O DESENVOLVIMENTO RURAL** | **4180075,0** | **950396,63** | **950396,63** | **950396,63** |
| 0001 - APOIO FINANCEIRO PARA O DESENVOLVIMENTO RURAL-FUNDO DE DESENVOLVIMENTO RURAL DO DISTRITO FEDERAL - FDR-DISTRITO FEDERAL | 4180075,0 | 950396,63 | 950396,63 | 950396,63 |
| **TOTAL - 6207 - BRASÍLIA COMPETITIVA** | **4305205,00** | **1377064,43** | **1377064,43** | **1377064,43** |

**Detalhamento da execução orçamentária e financeira**

| ORDEM | PROCESSOS | PROJETOS AGROPECUÁRIOS | | | EMPENHO | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | Tipo | Nº | Data | R$ | NE | DATA |
| 1 | 070-00010945/2018-16 | NCR | 2018/001 | 17/04/2018 | 19.000,00 | 2018NE00006 | 11/04/2018 |
| | | | | | 181.000,00 | 2018NE00007 | 11/04/2018 |
| 2 | 070-00010898/2018-19 | NCR | 2018/002 | 23/04/2018 | 66.471,15 | 2018NE00003 | 11/04/2018 |
| 3 | 070-00010991/2017-34 | NCR | 2018/003 | 03/05/2018 | 38.510,00 | 2018NE00009 | 20/04/2018 |
| 4 | 070-00011728/2018-43 | NCR | 2018/004 | 21/05/2018 | 21.654,05 | 2018NE00011 | 17/05/2018 |
| 5 | 070-00013399/2018-75 | NCR | 2018/005 | 21/05/2018 | 11.101,08 | 2018NE00013 | 17/05/2018 |
| 6 | 070-00013458/2018-13 | NCR | 2018/006 | 21/05/2018 | 80.815,88 | 2018NE00015 | 17/05/2018 |
| 7 | 070-00013459/2018-50 | NCR | 2018/007 | 21/05/2018 | 30.392,00 | 2018NE00014 | 17/05/2018 |
| 8 | 070-00013455/2018-71 | NCR | 2018/008 | 21/05/2018 | 66.900,00 | 2018NE00010 | 17/05/2018 |
| 9 | 070-0001809/2018-26 | NCR | 2018/009 | 21/05/2018 | 120.000,00 | 2018NE00012 | 17/05/2018 |
| 10 | 070-00010850/2018-01 | NCR | 2018/010 | 30/10/2018 | 156.883,51 | 2018NE00047 | 19/10/2018 |
| 11 | 070-00001841/2017-21 | NCR - CANCELADA | | | 62.554,00 | 2018NE00049 | 25/10/2018 |
| 12 | 072-0002984/2018-93 | NCR | 2018/011 | 13/11/2018 | 29.750,52 | 2018NE00050 | 25/10/2018 |
| 13 | 070-00013457/2018-61 | NCR | 2018/12 | 13/12/2018 | 32.938,42 | 2018NE00052 | 29/10/2018 |
| | | | | **Subtotal 1** | **917.970,61** | | |
| | | | | Cancelada | 62.554,00 | 2018NE00054 | 21/12/2018 |
| | | | | **Total 1** | **855.416,61** | | |

| ORDEM | PROCESSO | FDR-SOCIAL - AQUISIÇÕES | R$ | NE | DATA |
|---|---|---|---|---|---|
| 1 | 00070-00014714/2018-81 | Máquinas e Implementos | 221.258,40 | 2018NE00026 | 07/08/2018 |
| 2 | 00070-00014714/2018-81 | Máquinas e Implementos | 29.980,00 | 2018NE00027 | 07/08/2018 |
| 3 | 00070-00015269/2018-77 | Cancelada | 129.528,00 | 2018NE00028 | 29/08/2018 |
| 4 | 00070-00015269/2018-77 | Máquinas e Implementos | 15.840,00 | 2018NE00029 | 29/08/2018 |
| 5 | 00070-001729/2016 | Máquinas e Implementos | 62.800,00 | 2018NE00031 | 04/09/2018 |
| 6 | 00070-00016100/2018-34 | Cancelada | 61.681,20 | 2018NE00034 | 24/09/2018 |
| 7 | 00070-00016102/2018-23 | Máquinas e Implementos | 18.200,00 | 2018NE00035 | 24/09/2018 |
| 8 | 00070-00016107/2018-56 | Máquinas e Implementos | 50.200,00 | 2018NE00036 | 24/09/2018 |
| 9 | 00070-00016111/2018-14 | Máquinas e Implementos | 9.411,40 | 2018NE00038 | 24/09/2018 |
| 10 | 00070-00016114/2018-58 | Máquinas e Implementos | 4.000,00 | 2018NE00039 | 24/09/2018 |
| 11 | 00070-00016099/2018-48 | Cancelada | 73.841,00 | 2018NE00041 | 24/09/2018 |
| 12 | 00070-0000016103/2018-78 | Máquinas e Implementos | 4.400,00 | 2018NE00040 | 24/09/2018 |
| 13 | 00070-00016113/2018-11 | Cancelada | 11.980,00 | 2018NE00042 | 24/06/2018 |
| 14 | 00070-00016108/2018-09 | Máquinas e Implementos | 11.980,00 | 2018NE00045 | 09/10/2018 |
| | | **Subtotal 2** | **705.100,00** | | |
| | | Cancelada | 129.528,00 | 2018NE00058 | 31/12/2018 |
| | | Cancelada | 61.681,20 | 2018NE00057 | 31/12/2018 |
| | | Cancelada | 73.841,00 | 2018NE00055 | 31/12/2018 |
| | | Cancelada | 4.400,00 | 2018NE00056 | 31/12/2018 |
| | | **Subtotal 3** | **269.450,20** | | |
| | | **TOTAL 2 (Subtotal 2 - Subtotal 3)** | **435.649,80** | | |

| ORDEM | PROCESSO | CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS | R$ | NE | DATA |
|---|---|---|---|---|---|
| 1 | 070.0001.861/2016 | Serviços prestados pelo BRB | 75.965,69 | 2018NE00001 | 20/03/2018 |
| | | **TOTAL 3** | **75.965,69** | | |

| ORDEM | PROCESSO | RECEBIMENTOS INDEVIDOS | R$ | NE | DATA |
|---|---|---|---|---|---|
| 1 | 00070-002138/2016 | Devolução | 75,70 | 2018NE00016 | 28/05/2018 |
| 2 | 00070-001057/2017 | Devolução | 714,23 | 2018NE00017 | 29/05/2018 |
| 3 | 00070-001054/2017 | Devolução | 753,64 | 2018NE00018 | 29/05/2018 |
| 4 | 00070-000527/2017 | Devolução | 179,03 | 2018NE00019 | 04/06/2018 |
| 5 | 00070-001053/2017 | Devolução | 247,33 | 2018NE00020 | 04/07/2018 |

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| **6** | 00070-000958/2017 | Cancelada | 148,61 | 2018NE00053 | 22/11/2018 |
| **7** | 00070-000878/2017 | Devolução | 402,06 | 2018NE00022 | 04/07/2018 |
| **8** | 00070-000877/2017 | Devolução | 6.619,91 | 2018NE00023 | 04/07/2018 |
| **9** | 00070-000338/2016 | Devolução | 1.455,99 | 2018NE00024 | 05/07/2018 |
| **10** | 00070-001996/2016 | Devolução | 5.264,60 | 2018NE00025 | 17/07/2018 |
| **11** | 00070-001142/2015 | Devolução | 978,17 | 2018NE00033 | 11/09/2018 |
| **12** | 0070001320/2015 | Devolução | 2.599,50 | 2018NE00043 | 02/10/2018 |
| **13** | 00070-001145/2016 | Devolução | 3.024,17 | 2018NE00046 | 18/10/2018 |
| | | **Subtotal 4** | **22.462,94** | | |
| | | **Cancelada** | **148,61** | 2018NE00053 | 22/11/2018 |
| | | **Total 4** | **22.314,33** | | |
| | | **TOTAL (1+2+3+4)** | **1.389.346,43** | | |

**Arrecadações - Exercício 2018**

| 2018 | TAXAS DE ARREDAMENTOS | | | | RETORNO DE FINANCIAMENTOS | | | | TOTAL | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Previsto | | Realizado | | Previsto | Realizado | | | | |
| | Geral | FDR=70% | Geral | FDR | Parcelas | Parcelas | Mora | Total | Previsto | Realizado |
| **Janeiro** | 53.915,00 | 37.741,00 | 117.858,00 | 82.501,00 | 105.652,00 | 171.886,00 | 9.578,00 | 181.464,00 | 143.393,00 | 263.965,00 |
| **Fevereiro** | 53.915,00 | 37.741,00 | 108.126,00 | 75.688,00 | 110.918,00 | 79.382,00 | 0,00 | 79.382,00 | 148.659,00 | 155.070,00 |
| **Março** | 53.915,00 | 37.741,00 | 83.279,00 | 30.836,00 | 166.728,00 | 130.824,00 | 1.102,00 | 131.926,00 | 204.469,00 | 162.762,00 |
| **Abril** | 53.915,00 | 37.741,00 | 12.416,00 | 12.416,00 | 120.564,00 | 115.440,00 | 771,00 | 116.211,00 | 158.305,00 | 128.627,00 |
| **Maio** | 53.915,00 | 37.741,00 | 12.917,00 | 12.917,00 | 276.067,00 | 180.986,00 | 13.225,00 | 194.211,00 | 313.808,00 | 207.128,00 |
| **Junho** | 53.915,00 | 37.741,00 | 10.083,00 | 10.083,00 | 242.520,00 | 208.251,00 | 3.472,00 | 211.723,00 | 280.261,00 | 221.806,00 |
| **Julho** | 53.915,00 | 37.741,00 | 15.656,00 | 11.078,00 | 203.445,00 | 182.274,00 | 3.276,00 | 185.550,00 | 241.186,00 | 196.628,00 |
| **Agosto** | 53.915,00 | 37.741,00 | 8.987,00 | 8.987,00 | 180.842,00 | 199.956,00 | 116,00 | 200.072,00 | 218.583,00 | 209.059,00 |
| **Setembro** | 53.915,00 | 37.741,00 | 10.066,00 | 10.066,00 | 286.567,00 | 147.825,00 | 3.703,00 | 151.528,00 | 324.308,00 | 161.594,00 |
| **Outubro** | 53.915,00 | 37.741,00 | 6.538,00 | 6.538,00 | 324.100,00 | 116.759,00 | 6.704,00 | 123.463,00 | 361.841,00 | 130.001,00 |
| **Novembro** | 53.915,00 | 37.741,00 | 82.041,00 | 40.735,00 | 121.079,00 | 128.888,00 | 24.858,00 | 153.746,00 | 158.820,00 | 194.481,00 |
| **Dezembro** | 53.915,00 | 37.735,00 | 10.428,00 | 10.428,00 | 880.000,00 | 448.332,00 | 19.437,00 | 467.769,00 | 917.735,00 | 478.197,00 |
| Total | 646.980,00 | 452.886,00 | 478.395,00 | 312.273,00 | 3.018.482,00 | 2.110.803,00 | 86.242,00 | 2.197.045,00 | 3.471.368,00 | 2.509.318,00 |

**Projetos financiados - Exercícios 2004 a 2018**

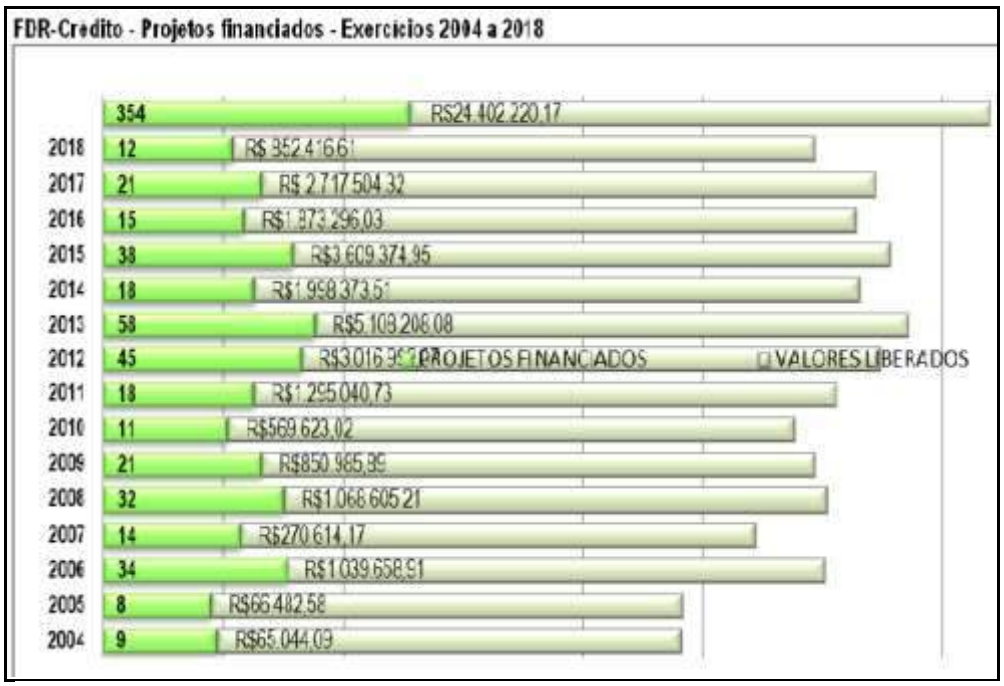
| EXERCÍCIO | FDR - CRÉDITO | | FRD-SOCIAL | TOTAL |
|---|---|---|---|---|
| | Projetos Financiados | | Aquisições Realizadas | |
| | Quantidade | R$ | R$ | R$ |
| **2004** | 9 | 65.044,09 | | 65.044,09 |
| **2005** | 8 | 66.482,58 | | 66.482,58 |
| **2006** | 34 | 1.039.658,91 | | 1.039.658,91 |
| **2007** | 14 | 270.614,17 | | 270.614,17 |
| **2008** | 32 | 1.068.605,21 | | 1.068.605,21 |
| **2009** | 21 | 850.985,89 | | 850.985,89 |
| **2010** | 11 | 569.623,02 | | 569.623,02 |
| **2011** | 18 | 1.295.040,73 | | 1.295.040,73 |
| **2012** | 45 | 3.016.992,07 | | 3.016.992,07 |
| **2013** | 58 | 5.108.208,08 | | 5.108.208,08 |
| **2014** | 18 | 1.998.373,51 | 2.402.382,80 | 4.400.756,31 |
| **2015** | 38 | 3.609.374,95 | | 3.609.374,95 |
| **2016** | 15 | 1.873.296,03 | | 1.873.296,03 |
| **2017** | 21 | 2.717.504,32 | | 2.717.504,32 |
| **2018** | 12 | 852.416,61 | 423.669,80 | 1.276.086,41 |
| **TOTAL** | **354** | **24.402.220,17** | **2.826.052,60** | **27.228.272,77** |

**Metas estimadas e realizadas – Exercício 2018**

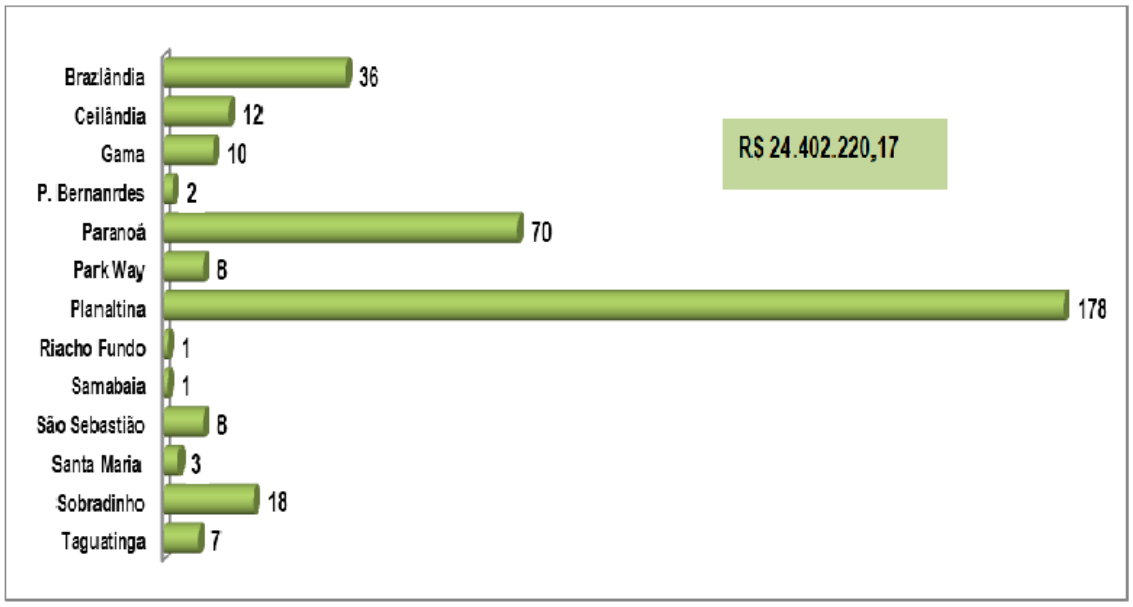
| Indicadores/Descrição | Unidade | Metas Estimadas | Metas Realizadas | % |
|---|---|---|---|---|
| | | Qtde/Valor | Qtde/Valor | |
| Arrecadação com taxas de arrendamentos | R$ | 452.886,00 | 312.273,00 | **69%** |
| Arrecadação com retorno de financiamentos | R$ | 3.018.482,00 | 2.197.045,00 | **73%** |
| **TOTAL** | **R$** | **3.471.368,00** | **2.509.318,00** | **72%** |
| **Financiamentos** | R$ | 2.470.288,85 | 852.416,61 | **35%** |
| Projetos Agropecuários | Projetos | 37 | 12 | **32%** |

## FDR-Crédito - Projetos por tamanho de áreas e mão de obra - Exercício 2018

| Nº | Processo | Contrato | Nº | Data | Valor (R$) | ÁREA PROPRIEDADE (HA) | | | MÃO DE OBRA | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | | Total | Uso do solo | | Familiar | Contratada | Temporária | Total |
| | | | | | | | ha | % | | | | |
| 1 | 070-00010945/2018-16 | NCR | 2018/001 | 17/04/2018 | 200.000,00 | 482 | 272 | 56,43 | 0 | 4 | 0 | 4 |
| 2 | 070-00010898/2018-19 | NCR | 2018/002 | 13/04/2018 | 66.471,15 | 5 | 5 | 100 | 1 | 0 | 0 | 1 |
| 3 | 070-00010991/2017-34 | NCR | 2018/003 | 03/05/2018 | 38.510,00 | 14,42 | 14,42 | 100 | 5 | 2 | 0 | 7 |
| 4 | 070-00011728/2018-43 | NCR | 2018/004 | 21/05/2018 | 21.654,05 | 21,95 | 9,5 | 43,28 | 4 | 0 | 5 | 9 |
| 5 | 070-00013399/2018-75 | NCR | 2018/005 | 21/05/2018 | 11.101,08 | 7,6 | 7,5 | 98,68 | 3 | 0 | 1 | 4 |
| 6 | 070-00013458/2018-13 | NCR | 2018/006 | 21/05/2018 | 80.815,88 | 12,83 | 9,6 | 74,82 | 3 | 0 | 2 | 5 |
| 7 | 070-00013459/2018-50 | NCR | 2018/007 | 21/05/2018 | 30.392,00 | 7 | 6 | 85,71 | 2 | 0 | 1 | 3 |
| 8 | 070-00013455/2018-71 | NCR | 2018/008 | 21/05/2018 | 66.900,00 | 29,47 | 19,47 | 66,07 | 1 | 1 | 1 | 3 |
| 9 | 070-00010809/2018-26 | NCR | 2018/009 | 21/05/2018 | 120.000,00 | 106,3 | 86,8 | 81,66 | 1 | 4 | 1 | 6 |
| 10 | 070.00010850/2018-01 | NCR | 2018/010 | 30/10/2018 | 156.883,51 | 21,96 | 15,96 | 72,68 | 0 | 3 | 0 | 3 |
| 11 | 070-00013457/2018-61 | NCR | 2018/011 | 13/11/2018 | 32.938,42 | 7,25 | 7,25 | 100 | 2 | 0 | 1 | 3 |
| 12 | 072-00002984/2018-93 | NCR | 2018/012 | 13/11/2018 | 26.750,52 | 18,82 | 11 | 58,45 | 3 | 1 | 1 | 5 |
| | | | | **Total** | **852.416,61** | **734,60** | **464,50** | **63,23** | **25** | **15** | **13** | **53** |




FDR-Crédito - Projetos financiados por região - Exercícios 2004 a 2018




FDR-Crédito - Histórico da inadimplência - Exercício 2016

**FDR-Crédito - Histórico da inadimplência - Exercício 2018**

**FDR-Crédito - Histórico da inadimplência - Exercício 2017**

**FDR-Crédito - Histórico da inadimplência - Exercícios 2011 a 2018**

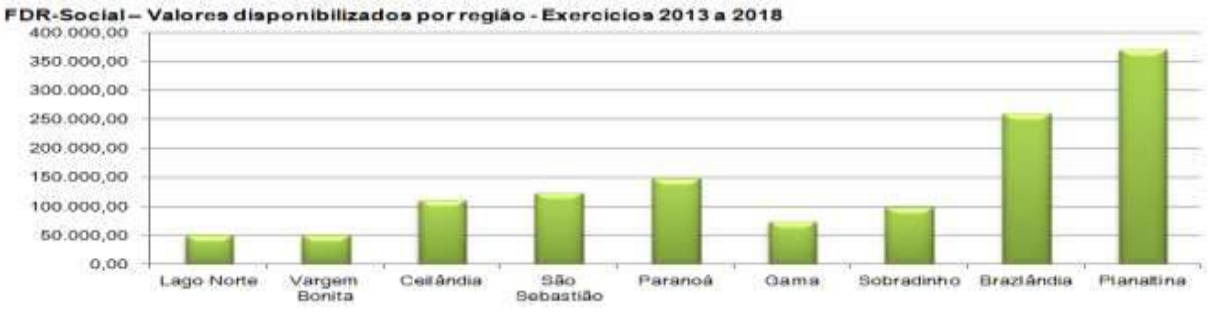
FDR-Crédito - Exemplos de bens e atividades financiadas

FDR-Social - Valores disponibilizados - Exercícios 2013 a 2018

| Conselho Regional | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Lago Norte | 100.000,00 | 30.000,00 | 50.000,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 180.000,00 |
| Vargem Bonita | 150.000,00 | 50.000,00 | 50.000,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 250.000,00 |
| Ceilândia | 300.000,00 | 70.000,00 | 110.529,50 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 480.529,50 |
| São Sebastião | 350.000,00 | 80.000,00 | 122.864,68 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 552.864,68 |
| Paranoá | 450.000,00 | 100.000,00 | 148.022,14 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 698.022,14 |
| Gama | 450.000,00 | 100.000,00 | 73.523,96 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 623.523,96 |
| Sobradinho | 500.000,00 | 120.000,00 | 98.194,31 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 718.194,31 |
| Brazlândia | 800.000,00 | 180.000,00 | 259.038,74 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 1.239.038,74 |
| Planaltina | 1.300.000,00 | 290.000,00 | 370.055,35 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 1.960.055,35 |
| Outros | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 125.739,19 | 0,00 | 125.739,19 |
| Total | 4.400.000,00 | 1.020.000,00 | 1.282.228,68 | 0,00 | 125.739,19 | 0,00 | 6.827.967,87 |

FDR-Social - Valores disponibilizados e realizados - Exercícios 2013 a 2018

| Conselhos Regionais | Disponibilizado (R$) | Realizado (R$) | | | | | | Total | A Realizar |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | 2013 a 2018 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | | |
| TOTAL | 6.827.967,87 | 0,00 | 2.241.590,22 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 423.669,80 | 2.665.259,02 | 4.162.708,85 |




PRINCIPAIS RESOLUÇÕES EDITADAS NOS EXERCÍCIO DE 2017/2018

RESOLUÇÃO Nº 02/2017, DE 17 DE ABRIL DE 2017 (DODF Nº 90, pg. 24, DE 12/05/2017)

APLICAÇÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS - EXERCÍCIO 2016 - MODALIDADE FDR-SOCIAL

O CONSELHO ADMINISTRATIVO E GESTOR DO FUNDO DE DESENVOLVIMENTO RURAL DO DISTRITO FEDERAL - FDR, no uso das atribuições que lhe confere o inciso V, do art. 5º, c/c

o § 3º do artigo 9º, da Lei nº 5.024, de 25 de fevereiro de 2013 e de suas deliberações ocorridas na reunião realizada no dia 17 de abril de 2017, RESOLVE:

Art. 1º Destinar o montante de R$ 125.139,19 (cento e vinte e cinco mil, cento e trinta e nove reais e dezenove centavos) para apoiar financeiramente a realização de estudos, elaboração de projetos, aquisição de máquinas, equipamentos agrícolas, veículos utilitários, implantação de projetos de infraestrutura social, produtiva, ambiental, hídrica, de transporte e de lazer comunitários na zona rural do Distrito Federal, modalidade FDR-Social, prevista no Inciso I, do Art. 2º da Lei 5.024/2013, para aplicação no Exercício de 2017

Art. 2º Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

RESOLUÇÃO Nº 03/2017-FDR, DE 16 DE AGOSTO DE 2017

(DODF Nº 160, pg. 08, DE 21/08/2017)

Dispõe sobre redução da taxa de juros e rebate nos valores das prestações sobre os financiamentos com recursos do FDR, a serem concedidos em situações excepcionais, como a situação de emergência no Distrito Federal.

O CONSELHO ADMINISTRATIVO E GESTOR DO FUNDO DE DESENVOLVIMENTO RURAL DO DISTRITO FEDERAL - CAG/FDR, no uso das atribuições que lhes conferem os incisos III e V do art. 5º e, parágrafos 1º e 2º do art. 12, da Lei nº 5.024, de 25 de fevereiro de 2013, alterada pela Lei nº 5.951, de 02 de agosto de 2017, considerando a situação de emergência no Distrito Federal, conforme os Decretos nº 37.976, de 24 de janeiro de 2017 e Decreto nº 38.352, de 21 de julho de 2017, e deliberações ocorridas em reunião do CAG/FDR, realizada em 16 de agosto de 2017, RESOLVE:

Art. 1º Conceder redução dos juros para 0% (zero por cento) e rebate de 30% (trinta por cento) nos financiamentos do Fundo de Desenvolvimento Rural - FDR, destinados à conversão de sistemas de irrigação, adequação de reservação de água para atividade agropecuária e implantação ou ampliação de sistema de cultivo hidropônico e semi-hidropônico.

Parágrafo único. As condições de taxa de juros e rebate definidas no caput deste artigo serão válidas por 180 dias a partir da data da publicação da presente Resolução.

Art. 2º A redução dos juros e o rebate previsto no Art. 1º desta Resolução aplicam-se apenas aos projetos a serem desenvolvidos nas Unidades Hidrográficas do Ribeirão das Pedras, Ribeirão Rodeador e Rio Descoberto da Bacia Hidrográfica do Descoberto e na Unidade Hidrográfica do Rio Pipiripau da Bacia Hidrográfica do São Bartolomeu, conforme Mapa Hidrológico do Distrito Federal.

Art. 3º Para efeito desta Resolução considera-se:

I – conversão de sistemas de irrigação: a substituição, total ou parcial, de irrigação por sulco ou aspersão por irrigação localizada, podendo ser microaspersão ou gotejamento.

II – adequação de reservação de água: intervenção para impermeabilização dos reservatórios com finalidade de eliminar perdas de água por infiltração.

III – sistema de cultivo semi-hidropônico: sistema de cultivo que substitui o solo por substrato acondicionado em recipientes ou sacos (“bags”), fertilizado por solução nutritiva.

IV – sistema de cultivo hidropônico: sistema de cultivo que substitui o solo por solução nutritiva com elementos essenciais, que circula diretamente nas raízes das plantas ou em substrato inerte.

§ 1º Admite-se a inclusão como itens financiáveis, equipamentos para medição de vazão, horímetros e demais equipamentos auxiliares para manejo de irrigação e para automação dos sistemas.

§ 2º Os projetos de adequação de reservação de água poderão incluir como itens financiáveis os materiais para revestimento de reservatórios, mão de obra e serviços mecanizados.

§ 3º A construção de novos reservatórios de água pode ser financiada nas condições previstas nesta Resolução, quando se apresentar como melhor alternativa técnica ou econômica do que a adequação do reservatório já existente. Neste caso, o reservatório existente, caso não possua revestimento, deverá ser desativado.

§ 4º Os projetos de cultivo semi-hidropônico ou hidropônico somente serão financiados quando em substituição a sistemas de cultivo em solo, não podendo caracterizar aumento de área irrigada.

§ 5º Nos projetos de cultivo semi-hidropônico e hidropônico, as instalações de cultivo protegido estão contempladas como itens financiáveis.

§ 6º Nos projetos de conversão de sistemas de irrigação, poderá ser financiada estrutura de cultivo protegido associada à mesma área do projeto de irrigação localizada.

Art. 4º Adicionalmente às informações e especificações já definidas para os financiamentos com recursos do FDR, os projetos de conversão de sistemas de irrigação deverão:

I - caracterizar área e sistemas de irrigação atuais (antes da implantação do projeto);

II – indicar o tamanho da área a ser convertida (substituída), com a especificação do sistema de irrigação localizada a ser implantado.

Art. 5º As condições de taxas de juros e rebate definidas nesta resolução não poderão ser aplicadas para aumento da área irrigada no caso de projetos de conversão de sistemas de irrigação.

Parágrafo único. A constatação de ampliação de área irrigada nos projetos de conversão de sistemas de irrigação ensejará a desclassificação da operação de crédito.

Art. 6º Superada as condições de restrições hídricas que ensejaram a emissão desta Resolução e respeitado o ato de outorga para uso de água, a ampliação da área irrigada não caracterizará o previsto no parágrafo único do Art. 5º.

Art. 7º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

RESOLUÇÃO Nº 01/2018-FDR, DE 14 DE MARÇO DE 2018. (DODF Nº 53, Pg. 08, de 19/03/2018.)

Dispõe sobre redução da taxa de juros e rebate nos valores das prestações sobre os financiamentos com recursos do FDR, a serem concedidos em situações excepcionais, como a situação de emergência no Distrito Federal.

O CONSELHO ADMINISTRATIVO E GESTOR DO FUNDO DE DESENVOLVIMENTO RURAL DO DISTRITO FEDERAL - CAG/FDR, no uso das atribuições que lhes conferem os incisos III e V do art. 5º e, parágrafos 1º e 2º do art. 12, da Lei nº 5.024, de 25 de fevereiro de 2013, alterada pela Lei nº 5.951, de 02 de agosto de 2017, considerando a situação de emergência no Distrito Federal, conforme os Decretos nº 37.976, de 24 de janeiro de 2017, nº 38.352, de 21 de julho de 2017, nº 38.648, de 27/11/2017 e deliberações ocorridas em reunião do CAG/FDR, realizada em 14 de março de 2018, RESOLVE:

Art. 1º Prorrogar o prazo estabelecido no Parágrafo único do Art. 1º da Resolução nº 03/2017-FDR, para até a data limite estabelecida no Decreto 38.648/2017.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º Revogam-se as disposições em contrário.

RESOLUÇÃO Nº 02/2018-FDR, DE 14 DE MARÇO DE 2018.

(DODF Nº 53, Pg. 08, de 19/03/2018.)

Dispões sobre os valores para financiamentos com recursos do Fundo de Desenvolvimento Rural do Distrito Federal – FDR

O CONSELHO ADMINISTRATIVO E GESTOR DO FUNDO DE DESENVOLVIMENTO RURAL DO DISTRITO FEDERAL - CAG/FDR, no uso das atribuições que lhe conferem o parágrafo único do art. 7º do Decreto nº 34.285, de 16 de abril de 2013, o inciso V do art. 5º da Lei nº 5.024, de 25 de fevereiro de 2013, e das deliberações ocorridas na reunião realizada no dia 25 de julho de 2016, RESOLVE:

Art. 1° Alterar os valores fixados no Art. 7º do Decreto nº 34.285, de 16 de abril de 2013, que trata da concessão de financiamentos para investimentos e custeio associado a projetos de investimento agropecuários, aos produtores rurais individuais, empresas, associações e cooperativas do Distrito Federal e da região Integrada de Desenvolvimento Econômico - RIDE:

I – Até R$ 100.000,00 (cem mil reais), para produtor rural, individualmente e empresas rurais; e,

II – Até R$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil reais), para associações e cooperativas.

Parágrafo único - Fica limitado em 20% do valor do financiamento, o valor para custeio agropecuário associado a projeto de investimento, com o prazo de até três anos para pagamento, incluído o período de carência de até um ano.

Art. 2º Esta Resolução entre em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º Revogam-se as disposições em contrário.

## 3. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Realizações extraordinárias.

## 4. DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

Análise das realizações, dificuldades encontradas e perspectivas para o próximo exercício.

Em 2004 iniciaram-se os primeiros financiamentos de projetos com recursos do FDR. Posteriormente, em 2013, com a reestruturação do FDR passou-se a atuar em duas linhas distintas: FDR-Crédito e FDR-Social.

Na modalidade Crédito, deu-se sequência aos financiamentos de projetos agropecuários.

Na modalidade Social, o FDR passou a apoiar financeiramente, em caráter não reembolsável, projetos de fomento à produção agropecuária no Distrito Federal, com foco no desenvolvimento territorial, por intermédio do Conselho Regional de Desenvolvimento Rural Sustentável - CRDRS, no atendimento às demandas dos produtores rurais, apresentadas por suas organizações.

Atualmente, o financiamento de projetos agropecuários com recursos do FDR está limitado em R$ 100.00,00 para produtores rurais e empresas rurais. Para associações e cooperativas o limite é de R$ 250.000,00. Em ambos os casos a taxa de juros e de 3% (três por cento) ao ano.

Com a crise hídrica ocorrida nos últimos anos e, enquanto perdurar a situação de emergência nas Unidades Hidrográficas do Ribeirão das Pedras, Ribeirão Rodeador e Rio Descoberto da Bacia Hidrográfica do Descoberto e na Unidade Hidrográfica do Rio Pipiripau da Bacia Hidrográfica do São Bartolomeu, conforme Mapa Hidrológico do Distrito Federal, o financiamento de projetos, nestas regiões, destinados à conversão de sistemas de irrigação, adequação de reservação de água para atividade agropecuária e implantação ou ampliação de sistema de cultivo hidropônico e semi-hidropônico, contarão com redução dos juros para 0% (zero por cento) e rebate de 30% (trinta por cento).

Desde o início de sua operacionalização até o final de 2018 o FDR disponibilizou R$ 27.228.272,77, dos quais R$ 24.402.220,17, para financiamentos de 354 projetos agropecuários na modalidade Crédito e R$ 2.826.052,60, para coletivos, na modalidade

Social, mediante Acordos de Cooperação atendendo demandas dos produtores rurais, apresentadas por suas organizações representativas.

Dentre às principais receitas do FDR estão às taxas oriundas dos arrendamentos das terras públicas rurais do Distrito Federal e o pagamento das prestações dos financiamentos na modalidade Crédito, neste contexto 151 projetos encontram-se quitados, retroalimentando o Fundo até o final de 2018.

Por força de Lei compete a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural - EMATER/DF, elaborar e prestar assistência técnica aos produtores sobre implantação dos projetos de atividades rurais que envolvam recursos do FDR.

Períodicamente o FDR realiza vistórias in loco visando o cumprimento das metas pelos proponentes, e sistematicamente é monitorado o ressarcimento dos financiamentos, buscando melhorar o relacionamento com os beneficiários do Fundo e manter a inadimplência em níveis aceitáveis.

Alterações recentes vêm diminuindo sistematicamente a arrecadação do Fundo, senão vejamos: a Lei complementar nº 925/2017, determina que o superávit financeiro do FDR seja revertido ao Tesouro do DF e devido a isto, parte dos valores das parcelas de financiamentos que vencerão no final do exercício de 2018, também, serão objeto de novo superávit.

Outro fato que vem diminuindo os recursos do FDR é a nova modalidade de contratos de arrendamentos das terras públicas do Distrito Federal, cujas taxas de arrendamento compõem a principal fonte de arrecadação do Fundo, que passaram a ser firmados com a Companhia Imobiliária de Brasília - TERRACAP e não mais com a SEAGRI. Neste sentido Já em 2015, o FDR havia externado preocupação com sua principal fonte de arrecadação, fato abordado nos relatórios de atividades do Fundo de 2015, 2016 e 2017, tanto é que maio de 2015 foi autuado processo pela Secretaria de Estado de Economia e Desenvolvimento Sustentável, propondo projeto de lei para alterar as Leis nº 4.726/2011 e nº 5.024/2013, visando o aprimoramento de suas redações, especialmente no que se refere às taxas de arrendamentos das terras públicas do Distrito Federal, inclusive, com manifestações favorável da TERRACAP e da SEAGRI sobre a divisão das receitas. Da mesma forma a Subsecretaria de Politicas Públicas do DF não vislumbrou óbices à tramitação do referido projeto de lei, porém, a Unidade e Apoio à Governança da SEPLAG não autorizou a sequência dos autos, fulminando com a pretendida alteração.

Todavia, há que se levar em consideração que anteriormente a taxa de arrecadação, por hectare era de R$19,61, cobrado pela SEAGRI e, atualmente R$ 70,63, cobrado pela TERRACAP. Assim, entendemos que o FDR não perderia receitas, aliás, poderia até incrementar sua arrecadação, pondo fim ao impasse que, da maneira como se encontra é prejudicial ao Fundo.

Frisa-se, em perdurar esta situação o FDR estará desprovido desta fonte de recurso.

Senão vejamos a arrecadação nos últimos exercícios, despencando de R$ 1.410.766,04 em 2016 para R$ 312.273,00 em 2018 e, com tendência a zerar:

| Ano | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 |
|---|---|---|---|---|---|
| Taxas de Arrendamentos | 1.291.450,19 | 1.146.567,24 | 1.410.766,04 | 1.068.351,00 | 312.273,00 |

Assim, com a reversão do superávit para a conta do Tesouro do DF, determinado pela Lei Complementar nº 925/2017 e não podendo contar com a sua principal fonte de arrecadação (taxas de arrendamentos) o FDR, doravante poderá enfrentar escassez de recursos para sua operacionalização, principalmente, prejudicando o cumprimento das metas e obrigações já assumidas com os produtores rurais e suas organizações.

Diante do quadro atual, considerando à arrecadação (superávit e taxa de arrendamentos) o FDR, por intermédio de seu Conselho Administrativo e Gestor, limitou os financiamentos de projetos agropecuários em R$ 100.00,00 para produtores rurais e para associações e

cooperativas em R$ 250.000,00. Anteriormente (Resolução nº 04/2016-FDR), o limite era R$ 200.000,00 e R$ 500.000,00, respectivamente.

Finalmente, no Exercício de 2018, observa-se que foram empenhados R$ 1.377.064,43, sendo R$ 914.970,61, na modalidade Crédito; R$ 696.118,00 na modalidade Social, R$ 22.462,94 referente a devoluções de recebimentos indevidos e R$ 75.965,69 referente ao contrato de prestação de serviços com o BRB.

Foram cancelados R$ 332.152,81, sendo R$ 62.554,00 na modalidade Crédito; R$ 269.450,20 na modalidade Social e R$ 148,61, referente a devoluções. Sendo liquidado um montante de R$ 1.377.064,43.

No primeiro caso, modalidade crédito, o empenho foi cancelado, devido à impossibilidade do produtor apresentar, em tempo hábil, as Certidões Negativas de débitos atualizadas junto aos órgãos do governo. No segundo, em função das empresas vencedoras do processo licitatório, mesmo estando dentro do prazo legal, não terem entregado os bens dentro do exercício, os empenhos também foram cancelados. Neste caso, considerando que por força da Lei Complementar nº 925/2017 que determina que o superávit financeiro do FDR seja revertido ao Tesouro do DF, o valor deverá ser novamente empenhado em 2019, quando houver recursos disponíveis.

PERSPECTIVAS PARA 2019

Na modalidade Crédito o foco principal é continuar a financiar projetos agropecuários com maior sustentabilidade, no sentido de diminuir os contaminantes e os resíduos físicos, químicos e biológicos na produção de alimentos agropecuários, buscando a melhoria nas condições de trabalho no espaço rural; o aumento da produção e da renda e o melhor aproveitamento do solo, tais como: projetos de investimentos e custeios cujas atividades e sistemas de produções sejam realizados em espaço protegido (pláticultura), especialmente o cultivo orgânico de olericultura, floricultura, fruticultura, piscicultura e produção de mudas, bem como, a implantação, ampliação e adequação de sistemas agroflorestais, inclusive a Integração Lavoura, Pecuária e Floresta – ILPF; as boas práticas agropecuárias - BPA; agroindustrialização e sistemas de irrigação localizada e de energias renováveis.

Quanto à modalidade Social espera-se a conclusão do processo licitatório para a aquisição dos bens objetos das demandas dos produtores rurais, apresentadas por suas organizações.

No tocante ao superávit financeiro do FDR espera-se que os valores retornem à conta do Fundo, possibilitando assim dar continuidade as ações previstas anteriormente.

Com relação à arrecadação do Fundo, oriunda das taxas de arrendamentos das terras públicas do Distrito Federal espera-se reabrir as tratativas possibilitando satisfazer as duas Entidades (SEAGRI e TERRACAP), retornando a arrecadação normal do Fundo.

Devido ao diagnóstico apresentado não foi possível o cumprimento das metas estipuladas para 2018 e são poucas promissoras as metas para o exercício de 2019, especialmente quando se trata de recursos financeiros destinados a projetos e acordos de cooperações com as organizações representativas de produtores rurais do Distrito Federal visando fomentar a produção agropecuária.

Quanto à arrecadação oriunda dos financiamentos concedidos anteriormente, prevê-se um montante aproximado de R$ 2.980.000,00 (controle de recebíveis do FDR).

A previsão de financiamentos de projetos agropecuários para 2019, com recursos do FDR será definida na primeira reunião ordinária de 2019, do Conselho Administrativo e Gestor do respectivo Fundo.

Na modalidade social espera-se a continuidade dos Acordos de Cooperações em andamentos e a conclusão dos processos licitatórios iniciados em 2018.

# 14903 - FUNDO DISTRITAL DE SANIDADE ANIMAL - FDS

## 1. HISTÓRICO DA CRIAÇÃO E COMPETÊNCIAS

Legislação Atualizada e Síntese das Competências

O Fundo Distrital de Sanidade Animal - FDS é um instrumento indenizatório emergencial, instituído pela Lei Complementar nº 763, de 30 de maio de 2008, regulamentada pelo Decreto nº 33.785 de 13 de julho de 2012, gerido por um Conselho de Administração sob a coordenação da Secretaria de Estado da Agricultura, Abastecimento e Desenvolvimento Rural do Distrito Federal/DF, presidido pelo Subsecretário de Defesa e Vigilância Sanitária – SDS, composto por representantes titulares e suplentes indicados pelos seguintes órgãos e entidades:

1. Secretaria de Estado da Agricultura, Abastecimento e Desenvolvimento Rural – Sagri/DF;
2. Secretaria de Estado da Fazenda do Distrito Federal – SEF/DF;
3. Superintendência Federal de Agricultura no Distrito Federal – SFA/DF;
4. Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Distrito Federal – Emater/DF;
5. Federação da Agricultura e Pecuária do Distrito Federal – FAP/DF;
6. Associação dos Produtores e Processadores de Leite do Distrito Federal – Aproleite/DF;
7. Associação dos Avicultores do Planalto Central – Aviplac;
8. Associação dos Criadores de Ovinos do Distrito Federal – Acob/DF;
9. Associação dos Criadores do Planalto – ACP.

MISSÃO

Mitigar os prejuízos financeiros causados pelo abate ou sacrifício sanitário de animais suspeitos ou atingidos por doenças infectocontagiosas contempladas em programas de controle sanitário no âmbito do Distrito Federal.

OBJETIVOS

O FDS possui dois objetivos distintos. O primeiro visa indenizar, as propriedades no âmbito do Distrito Federal, pelo abate ou sacrifício sanitário de animais suspeitos ou atingidos por doenças infectocontagiosas contempladas em programas de controle sanitário do Distrito Federal. O segundo objetiva suplementar recurso para atender ao desenvolvimento de ações ou à execução de serviços relativos à vigilância e à fiscalização em saúde animal e educação sanitária.

BENEFICIÁRIOS

Proprietários que possuam animais atingidos ou que sejam considerados suspeitos de contaminação por doenças infectocontagiosas, podendo representar perigo de disseminação da enfermidade, de acordo com o Código Zoossanitário Internacional e que forem abatidos ou sacrificados sanitariamente por determinação do Serviço Oficial de Defesa Sanitária Animal do Distrito Federal, adquiridos de acordo com as normas de trânsito vigentes e com certificados sanitários exigidos pelo serviço de defesa sanitária animal, e que estejam sendo criados ou mantidos em locais apropriados e condições adequadas de manejo, nutrição, higiene e profilaxia de doenças e de proteção ao meio ambiente e, se estiverem adimplentes com as obrigações e compromissos relacionados aos serviços de cadastro da propriedade, comprovados pelo órgão executor da defesa sanitária animal, bem como a débitos de tributos distritais e federais, comprovados pela Secretaria de Estado da Fazenda do Distrito Federal e pela Receita Federal do Brasil, respectivamente.

**FORÇA DE TRABALHO**

| Servidores | Atividade-Meio (Com cargo em comissão) | Atividade-Fim (Com cargo em comissão) | Atividade-Meio (Sem cargo em comissão) | Atividade-Fim (Sem cargo em comissão) | Total |
|---|---|---|---|---|---|
| Efetivos do GDF | | | | | |
| Comissionados sem vínculo efetivo | | | | | |
| Requisitados de órgãos do GDF | | | | | |
| Requisitados de órgãos fora do GDF | | | | | |
| Estagiários | | | | | |
| Menor Aprendiz/Projeto Jovem Candango | | | | | |
| Terceirizados (FUNAP) | | | | | |
| Outros - especificar | | | | | |
| Subtotal | | | | | |
| (-) Cedidos para outros órgãos | | | | | |
| Total Geral | | | | | |

A força de trabalho do FDS encontra-se contida na força de trabalho da Secretaria de Estado da Agricultura, Abastecimento e Desenvolvimento Rural/SEAGRI-DF.

# 2. REALIZAÇÕES POR PROGRAMA

## 6207 - BRASÍLIA COMPETITIVA

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **2772 - FOMENTO À DEFESA SANITÁRIA VEGETAL E ANIMAL** | **30000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 0002 - FOMENTO À DEFESA SANITÁRIA VEGETAL E ANIMAL--DISTRITO FEDERAL | 30000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **9110 - RESSARCIMENTO A PRODUTORES RURAIS** | **135884,0** | **45056,11** | **45056,11** | **45056,11** |
| 0001 - RESSARCIMENTO A PRODUTORES RURAIS-SACRIFÍCIO DE ANIMAIS SUSPEITOS OU DOENTES-DISTRITO FEDERAL | 135884,0 | 45056,11 | 45056,11 | 45056,11 |
| **TOTAL - 6207 - BRASÍLIA COMPETITIVA** | **165884,00** | **45056,11** | **45056,11** | **45056,11** |

Recursos Financeiros

Arrecadações

| TAXAS E MULTAS | | | |
|---|---|---|---|
| Mes/Ano | 2017 | 2018 | TOTAL |
| Janeiro | 19.152,36 | 4.553,81 | 23.706,17 |
| Fevereiro | 8.814,17 | 7.091,82 | 16.662,93 |
| Março | 17.505,20 | 3.811,70 | 20.597,22 |
| Abril | 20.030,37 | 1.455,61 | 21.485,98 |
| Maio | 6.788,98 | 3.705,45 | 10.897,27 |
| Junho | 24.473,35 | 12.513,15 | 36.762,42 |

| TAXAS E MULTAS | | | |
|---|---|---|---|
| Mes/Ano | 2017 | 2018 | TOTAL |
| Julho | 3.666,39 | 9.594,43 | 13.244,76 |
| Agosto | 7.809,94 | 4.661,27 | 12.305,51 |
| Setembro | 8.173,56 | 5.396,90 | 14.111,74 |
| Outubro | 19.107,60 | 7.273,37 | 26.380,97 |
| Novembro | 3.551,74 | 4.329,29 | 7.881,03 |
| Dezembro | 4.591,03 | 5.834,21 | 10.425,24 |
| | 143.664,69 | 70.221,01 | 214.461,24 |

Realizações

| Histórico das Indenizações | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Solicitação | | | | Liquidado | | | | |
| Processo | Data | Animais. | Data | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | Total |
| | | | | R$ | R$ | R$ | R$ | R$ |
| 070-002580/2014 | 27/11/2014 | 2 | 02/12/2015 | 3.938,89 | | | | 3.938,89 |
| 070-001303/2015 | 07/03/2016 | 9 | 11/09/2018 | | | | 21.640,03 | 21.640,03 |
| 070-001305/2015 | 03/08/2015 | 5 | 19/01/2018 | | | 11.801,12 | | 11.801,12 |
| 070-001680/2015 | 25/09/2015 | 2 | 11/09/2018 | | | | 5.047,11 | 5.047,71 |
| 070-001681/2015 | 25/09/2015 | 1 | 17/10/2016 | | 2.236,50 | | | 2.236,50 |
| 070-001833/2015 | 13/11/2015 | 1 | 19/01/2018 | | | 2.473,50 | | 2.473,50 |
| 070-002019/2015 | 12/12/2017 | 10 | 11/09/2018 | | | | 18.368,97 | 18.368,97 |
| 070-002049/2015 | 09/12/2015 | 40 | 09/08/2017 | | | 90.538,38 | | 90.538,38 |
| 070-000538/2016 | 02/03/2016 | 3 | 17/10/2016 | | 5.768,40 | | | 5.768,40 |
| 070-001138/2016 | 04/05/2016 | 1 | 06/10/2016 | | 3.123,54 | | | 3.123,54 |
| | | 74 | | 3.938,89 | 11.128,44 | 104.813,00 | 45.056,11 | 164.937,04 |

**6001 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - DESENVOLVIMENTO**

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **4220 - GESTÃO DE RECURSOS DE FUNDOS** | **20000,0** | **0,00** | **0** | **0** |
| 0019 - GESTÃO DE RECURSOS DE FUNDOS-FUNDO DISTRITAL DE SANIDADE ANIMAL-DISTRITO FEDERAL | 20000,0 | 0,00 | 0 | 0 |
| **TOTAL - 6001 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - DESENVOLVIMENTO** | **20000,00** | **0,00** | **0,00** | **0,00** |

## 3. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Realizações extraordinárias.

## 4. DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

Análise das realizações, dificuldades encontradas e perspectivas para o próximo exercício.

Até o exercício de 2017 os recursos financeiros para honrar as indenizações advinham diretamente do Tesouro do GDF. Posteriormente, passou-se a utilizar os recursos oriundos das taxas e multas aplicadas pelo Órgão de Defesa e Vigilância Agropecuária da SEAGRI/DF. Muitos fatores envolvem o processo de indenizações, as etapas são complexas, requerem cautela por partes dos Agentes da Defesa e dos Gestores do FDS, indo desde a fiscalização da propriedade, passando pelo saneamento do rebanho, abate dos animais acometidos por doenças infectocontagiosas e a indenização propriamente dita. Estas são realizadas de forma individual, diretamente ao beneficiário, correspondente a cada animal, sendo calculada e deferida pelo valor unitário de mercado, pagas somente aos proprietários que se enquadraram nas normas operacionais do FDS, ou seja, quando os animais doentes ou suspeitos são criados ou mantidos em condições adequadas de nutrição, saúde, higiene, profilaxia de doenças e seus proprietários estejam adimplentes com as obrigações e compromissos relacionados aos serviços de defesa e vigilância agropecuária.

Os critérios para a avaliação e indenização dos animais são disciplinados por intermédios das Resoluções: 01/2015-FDS - bovinos e bubalinos; 01/2018/FDS - equídeos; 03/2018-FDS - aves; 04/2018-FDS - suínos e 05/2018-FDS - ovinos e caprinos.

Em que pese no período 2017 a 2018 não haver tido solicitações de indenizações, que é um fato positivo, no mesmo período houve pagamentos de indenizações referentes a solicitações em tramites de exercícios anteriores. Assim, é imperioso existirem sempre recursos disponíveis no Fundo caso haja a necessidade de quitar as indenizações.

Destaca-se, a Lei complementar nº 925/2017 (art. 21 parágrafo único), que determina que o saldo financeiro positivo do FDS apurado em balanço, ao final de cada exercício, será automaticamente transferido para o Tesouro do Distrito Federal, diminuindo sistematicamente os recursos do Fundo, que poderá rá enfrentar escassez de recursos para sua operacionalização, prejudicando principalmente o setor rural.

Por estes motivos é necessário rever a legislação do FDS no sentindo de não permitir que o saldo financeiro positivo do Fundo apurado em balanço, ao final de cada exercício, seja automaticamente transferido para o Tesouro do Distrito Federal.

PERSPECTIVAS

Espera-se que não haja no Distrito Federal nenhum novo caso de animal suspeito ou atingido por doenças infectocontagiosas e nem a necessidade de indenizações pelo abate/sacrifícios de animais acometidos por tais doenças.

## 15101 - SECRETARIA DE ESTADO DE COMUNICACAO DO DF

# 1. HISTÓRICO DA CRIAÇÃO E COMPETÊNCIAS

Legislação Atualizada e Síntese das Competências

A Secretaria de Estado de Comunicação do Distrito Federal - SECOM, criada pelo Decreto nº 38.116, de 06 de abril de 2017, estruturada pelo mesmo Diploma legal; tem atuação e competência nas áreas de publicidade governamental, campanhas educativas e de interesse público, constituindo-se no órgão central do sistema de comunicação social do Governo do Distrito Federal, no que concerne a relações públicas, imprensa e atividades de comunicação social.

Nos termos do Decreto nº 38.116, de 06 de abril de 2017, cabe à Secretaria de Estado de Comunicação do Distrito Federal:

I – Planejar, coordenar e executar a política de comunicação do governo;

II – Executar a publicidade governamental e as campanhas educativas e de interesse público;

III – Implementar o relacionamento do governo com os órgãos de comunicação;

IV – Realizar atividades de relações públicas.

Compete à Secretaria, ainda, produzir e divulgar o conteúdo informativo institucional do Governo do Distrito Federal, cumprindo a missão de fazer da comunicação um instrumento de cidadania.

Faz parte, também, das atribuições da Secretaria promover o acesso da população às informações de todas as ações de governo, prestando contas da gestão administrativa do Governo do Distrito Federal, além de conferir excelência e garantir transparência aos atos da Administração Pública.

É de responsabilidade da Secretaria elaborar projetos e ações que contribuam para democratizar a comunicação no Distrito Federal.

**FORÇA DE TRABALHO**

| Servidores | Atividade-Meio (Com cargo em comissão) | Atividade-Fim (Com cargo em comissão) | Atividade-Meio (Sem cargo em comissão) | Atividade-Fim (Sem cargo em comissão) | Total |
|---|---|---|---|---|---|
| Efetivos do GDF | 12 | 1 | 0 | 2 | 15 |
| Comissionados sem vínculo efetivo | 29 | 101 | 0 | 0 | 130 |
| Requisitados de órgãos do GDF | 9 | 5 | 0 | 0 | 14 |
| Requisitados de órgãos fora do GDF | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Estagiários | 0 | 0 | 5 | 7 | 12 |
| Menor Aprendiz/Projeto Jovem Candango | | | 1 | 1 | 2 |
| Terceirizados (FUNAP) | | | | | |
| Outros - especificar | | | 0 | 1 | 1 |
| Subtotal | 50 | 107 | 6 | 11 | 174 |
| (-) Cedidos para outros órgãos | | | | 1 | 1 |

| Servidores | Atividade-Meio (Com cargo em comissão) | Atividade-Fim (Com cargo em comissão) | Atividade-Meio (Sem cargo em comissão) | Atividade-Fim (Sem cargo em comissão) | Total |
|---|---|---|---|---|---|
| Total Geral | 50 | 107 | 6 | 11 | 174 |

# 2. REALIZAÇÕES POR PROGRAMA

## 6203 - GESTÃO PARA RESULTADOS

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **4088 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES** | **49100,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 0007 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES-DA SECRETARIA DE COMUNICAÇÃO-DISTRITO FEDERAL | 49100,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **6057 - REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES DE COMUNICAÇÃO SOCIAL** | **13000000,0** | **346602,22** | **346602,22** | **52800,0** |
| 0001 - REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES DE COMUNICAÇÃO SOCIAL-REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES DE COMUNICAÇÃO SOCIAL-DISTRITO FEDERAL | 1000000,0 | 52800,0 | 52800,0 | 52800,0 |
| 0002 - REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES DE COMUNICAÇÃO SOCIAL-SOLUÇÕES DE COMUNICAÇÃO DIGITAL-DISTRITO FEDERAL | 12000000,0 | 293802,22 | 293802,22 | 0 |
| **8505 - PUBLICIDADE E PROPAGANDA** | **84579322,0** | **69783299,97** | **69783299,97** | **68316151,39** |
| 0002 - PUBLICIDADE E PROPAGANDA-PUBLICIDADE E PROPAGANDA-INSTITUCIONAL-DISTRITO FEDERAL | 59205525,0 | 44994505,48 | 44994505,48 | 43570884,94 |
| 0004 - PUBLICIDADE E PROPAGANDA-PUBLICIDADE E PROPAGANDA-UTILIDADE PÚBLICA-DISTRITO FEDERAL | 25373797,0 | 24788794,49 | 24788794,49 | 24745266,45 |
| **TOTAL - 6203 - GESTÃO PARA RESULTADOS** | **97628422,00** | **70129902,19** | **70129902,19** | **68368951,39** |

No Programa de Realização de Atividades de Comunicação foram realizados serviços de clipping, referente a mídia impressa e eletrônica, local e nacional, envolvendo o monitoramento das notícias de interesse do Governo do Distrito Federal; e serviços de banco de imagens para aquisição de fotos, ilustrações e outros tipos de imagens para serem utilizados em comunicações em mídias digitais, para atender as necessidades da SECOM.

A Secretaria de Estado de Comunicação distribuiu para veiculação na Imprensa Nacional atividades da Administração direta, bem como publicações referentes a licitações, citações e avisos dos órgãos da Administração direta, pelo Diário Oficial da União, de matérias de interesse do Governo do Distrito Federal. Distribuiu também as publicações legais solicitadas pelos órgãos da Administração direta para os jornais de grande circulação, por intermédio das agências de publicidades contratadas para divulgar as ações de Publicidade Institucional e de Utilidade Pública do Governo do Distrito Federal.

A Secom/DF, coordenou e realizou 21 (vinte e uma) campanhas e ações publicitárias Institucionais denominadas: CARNAVAL 2018, CIDADE DESIGN, CONTROLADORIA NA ESCOLA, CRIANÇA CANDANGA 1, HOSPITAL DA CRIANÇA, PPP C. CONVENÇÕES, PRESTAÇÃO DE CONTAS (1 a 3), PROGRAMAS DE RÁDIO (1 a 6), RELATOS 01, RUMO CERTO (1 a 3), PEÇAS TURISMO CRIATIVO e BALANÇO FINAL. Realizou também 06 (seis) campanhas e ações publicitárias de Utilidade Pública denominadas: ATENÇÃO BÁSICA SAÚDE, DENGUE 2018,

DOAÇÃO DE LEITE (autorização TRE), PREVENÇÃO DENGUE (autorização TRE), PREVENÇÃO QUEIMADAS (autorização TRE) e VACINAÇÃO ANTIRRÁBICA (autorização TRE). As campanhas foram realizadas no período de janeiro a dezembro de 2018, com a finalidade de prestar informações à população do DF.

Tendo em vista realização de eleições em todo o país, no corrente exercício, as deflagrações de campanhas publicitárias foram reduzidas, para cumprimento da legislação eleitoral Lei nº 9.504, de 30 de setembro de 1997. A Secom/DF para normatizar a realização das mesmas em todo o GDF editou a Instrução Normativa nº 02, de 05 de junho de 2018, com vistas a disciplinar a publicidade para os órgãos e entidades da Administração Pública Direta e Indireta do DF nos três meses antecedentes à eleição.

Foram realizadas despesas com reconhecimento de dívidas, referente ao exercício de 2014, 2015, 2016 e 2017 no montante de R$ 12.821.507,47 (doze milhões, oitocentos e vinte e um mil, quinhentos e sete reais e quarenta e sete centavos), para Publicidade Institucional e R$ 15.244.023,31 (quinze milhões, duzentos e quarenta e quatro mil, vinte e três reais e trinta e um centavos), de Publicidade de Utilidade Pública.

Ainda de acordo com a competência da Secom/DF, em produzir e divulgar o conteúdo informativo institucional do Governo do Distrito Federal, fazendo da comunicação um instrumento de cidadania, foram realizados pelas unidades as atividades de comunicação social necessárias à prestação de informações importantes à população do Distrito Federal.

Foram realizadas a produção de 671 posts no Facebook, 3.318 tweets no Twitter, 197 posts no Instagram, no perfil do Governo do Distrito Federal, produção de 197 vídeos e de 1386 conteúdos para listas de Watsapp, 19 edições do programa DF ao Vivo, veiculados no Facebook e Tv Comunitária, 9 edições do boletim de rádio/podcast Repórter Candango, migração de 104 sites de Entidades e órgãos especializados do governo para o Wordpress, com novo layout moderno e com foco em acessibilidade, audiência no portal do Governo passou de 1,7 mi para 4 mi/ano, realizou treinamento em média de 10 Assessores de Comunicação por mês e a manutenção de mais de 150 sites, entre portais, hotsites e landing pages, efetuou também resolução de 32 "Comunicar Erros" no site do Governo de Brasília. Também prestaram atendimento respondendo ao público do DF em suas demandas ou sugestões bem como interagindo com a população por diversos meios de mídia eletrônica da seguinte forma:

- SRM nossos canais (Facebook, Twitter e Instagram): Cerca de 3 mil pessoas atendidas por mês - com exceção do período entre 7/7 e 28/10 quando as redes estavam fora do ar obedecendo à legislação eleitoral - totalizando mais de 27 mil atendimentos.

- SRM Ativo: Uma média de 800 respostas dadas por mês em postagens de veículos de imprensa e fanpages regionais, - com exceção do período entre 7/7 e 28/10 quando as redes estavam fora do ar obedecendo à legislação eleitoral - totalizando quase 8 mil atendimentos.

- SRM WhatsApp: Cerca de 500 respostas/esclarecimentos mensais a problemas apontados em grupos de Whatsapp das RAs.

- SRM Telejornais: entre abril e junho de 2018, mais de 2 mil respostas foram dadas em tempo real às interações da população por meio das Hashtags #BDDF, #DF1 e #DF2.

- Desenvolvimento de plataforma "caseira" de sentimentalização com a plataforma R.

- Banco de palavras com 11 mil combinações de palavras, baseadas na análise de 24,8 mil comentários.

- 456 relatórios diários de rede.

- 228 relatórios de pauta.

- 13 relatórios temáticos.

- 6 relatórios mensais.

Foram produzidos e publicados nas plataformas digitais da Secretaria de Comunicação do Governo do Distrito Federal (Agência Brasília, Flickr, Twitter, Facebook, Instagran e YouTube) no período 1º de janeiro a 27 de dezembro de 2018, 1.717 reportagens, 10.189 fotografias no Flickr, 43 vídeos no YouTube, 6.492 posts em redes sociais, distribuídos da seguinte forma: 4.378 no Twitter**,** 1.184 no Facebook e 930 no Instagram. A Subsecretaria produziu ainda 25 painéis digitais com informações sobre aplicação de recursos públicos em ações governamentais, exibidos nos totens das paradas de ônibus da Rodoviária do Plano Piloto e no site da Transparência, a pedido da Controladoria-Geral do DF.

Realizados atendimentos das demandas dos veículos de comunicação por informações sobre o Governo do Distrito Federal. As demandas foram encaminhadas diretamente pelos veículos de comunicação ou por meio das Assessorias de Comunicação dos órgãos da administração direta e indireta, conforme fluxo pré-estabelecido. No período em questão, foram atendidas pela Subsecretaria 10.891 demandas de 60 veículos de comunicação (média de 907 demandas por mês, no período considerado).

Prestou orientação às Assessorias de Comunicação dos órgãos da administração direta e indireta para atendimento das demandas encaminhadas pelos veículos de comunicação e para o desenvolvimento de ações de comunicação, como coletivas de imprensa e outras com o propósito de divulgar atos do Governo do Distrito Federal. Foram alinhadas pelas Subsecretaria junto às Assessorias de Comunicação 574 ações de divulgação de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2018.

Monitorou diariamente e em tempo real o noticiário nos principais veículos de comunicação, com produção de relatórios, com o propósito de subsidiar as atividades de atendimento da Subsecretaria e das Assessorias de Comunicação, bem como o de informar os gestores sobre a repercussão dos atos do Governo do Distrito Federal. Foram produzidos e distribuídos 631 relatórios e análises de mídia no período em questão. Além deles, a Subsecretaria produziu e distribuiu uma média de 90 alertas internos e em tempo real sobre o noticiário nos dias úteis.

Divulgados para os veículos de comunicação os conteúdos prioritários produzidos pelas Assessorias de Comunicação dos órgãos da administração direta e indireta, pela Subsecretaria de Comunicação Digital e pela Subsecretaria de Divulgação. Foram distribuídos, de 1 de janeiro a 27 de dezembro, aos veículos de comunicação, 98 conteúdos entre notas oficiais, avisos de pauta e comunicados, além daqueles desenvolvidos pelas Subsecretarias mencionadas.

A Secom/DF, no decorrer do exercício, descentralizou crédito orçamentário para o Fundo de Saúde do DF, no valor de R$ 294.000,00 (duzentos e noventa e quatro mil reais), para realização de despesas com renovação do contrato de gestão integrada da informação multicanal para apresentar em tempo real o desenvolvimento de hotsites de programas e campanhas, aplicativo móbile, coleta e análise de informações multicanais, planejamento de estratégias de comunicação em plataformas internacionais e gestão atualizadas dos canais de comunicação em redes de internet, empenhados e executados por aquela Unidade**.**

**Indicadores de Desempenho por Programa de Governo**

| Indicador | Unidade | Indíce mais recente | Apurado | Periodicidade | Desejado 1º Ano | Alcançado 1º Ano | Desejado 2º Ano | Alcançado 2º Ano | Desejado 3º Ano | Alcançado 3º Ano | Fonte |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1455 - TAXA DE EFETIVIDADE DA DIVULGAÇÃO DAS AÇÕES, ATOS, FATOS E POLÍTICAS PÚBLICAS | % | 100 | 31/12/2014 | ANUAL | 100 | 78,62 | 100 | 64,15 | 100 | 65,26 | SECOM/ UO 15101 / OE 6 / UO 15101 / OE 6 |

| Indicador | Unidade | Indíce mais recente | Apurado | Periodicidade | Desejado 1º Ano | Alcançado 1º Ano | Desejado 2º Ano | Alcançado 2º Ano | Desejado 3º Ano | Alcançado 3º Ano | Fonte |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Justificativa:** 2016 - A ausência de tecnologia suficiente para aferir todos os meios propostos em um plano de mídia impossibilitou o alcance dos resultados pretendidos. Os meios aferidos são: rádio, jornal, revista, televisão, possibilitando variações conforme o público selecionado. As avaliações mudam conforme os sistemas utilizados para aferir os resultados. Existem variações que podem alterar os resultados, como: período de exposição da mensagem, falhas técnicas, falhas na programação e situações adversas.<br>2017 - A ausência de tecnologia suficiente para aferir todos os veículos em um plano de mídia impossibilitou o alcance dos resultados pretendidos. Os meios aferidos são: rádio, jornal, revista, televisão, entre outros, possibilitando variações conforme o público selecionado. As avaliações mudam conforme os sistemas utilizados para aferir os resultados. Existem variações que podem alterar os resultados, como: período de exposição da mensagem, falhas técnicas, falhas na programação e situações adversas.<br>2018 - A ausência de tecnologia suficiente para aferir todos os veículos que compõem meios propostos em um plano de mídia impossibilita a medição exata dos resultados pretendidos. Executar as ações planejadas e atingir 100% do público alvo de cada ação é a expectativa de uma meta a ser atingida, o cenário perfeito. Mas dentro do universo de avaliação de alcance da publicidade em meios aferidos pelas áreas técnicas, o índice de 70% já é considerado eficaz e ideal a ser alcançado. | | | | | | | | | | | |

## 0001 - PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **9041 - CONVERSÃO DE LICENÇA PRÊMIO EM PECÚNIA** | **605000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 0015 - CONVERSÃO DE LICENÇA PRÊMIO EM PECÚNIA-DA SECRETARIA DE COMUNICAÇÃO-DISTRITO FEDERAL | 605000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **9050 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES** | **915000,0** | **543368,99** | **543368,99** | **516368,99** |
| 0004 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES-RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES-DISTRITO FEDERAL | 915000,0 | 543368,99 | 543368,99 | 516368,99 |
| **TOTAL - 0001 - PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL** | **1520000,00** | **543368,99** | **543368,99** | **516368,99** |

Foram realizados ressarcimentos salariais referentes a 02 (duas) servidoras requisitadas de outros órgãos, sendo; Ministério do Trabalho, no período de janeiro a março de 2018, e Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal – CAESB, no período de janeiro a dezembro de 2018.

Foram realizadas despesas de indenizações a servidores por exoneração e/ou aposentadoria nos meses de janeiro a dezembro de 2018.

## 6003 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - GESTÃO PÚBLICA

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **8502 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL** | **15452500,0** | **15041891,64** | **15041891,64** | **15041891,64** |
| 0011 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL-ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL--DISTRITO FEDERAL | 15452500,0 | 15041891,64 | 15041891,64 | 15041891,64 |
| **8504 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES** | **803300,0** | **677113,15** | **677113,15** | **677113,15** |
| 0008 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES-CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES-DISTRITO FEDERAL | 803300,0 | 677113,15 | 677113,15 | 677113,15 |
| **8517 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS** | **2320000,0** | **130406,47** | **130406,47** | **129606,57** |
| 0018 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS-MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS-DISTRITO FEDERAL | 2320000,0 | 130406,47 | 130406,47 | 129606,57 |

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **1471 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO** | **750000,0** | **0,00** | **0** | **0** |
| 0013 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO-MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO-DISTRITO FEDERAL | 750000,0 | 0,00 | 0 | 0 |
| **2557 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO** | **700000,0** | **10666,44** | **10666,44** | **8949,55** |
| 0006 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO-GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO-DISTRITO FEDERAL | 700000,0 | 10666,44 | 10666,44 | 8949,55 |
| **TOTAL - 6003 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - GESTÃO PÚBLICA** | **20025800,00** | **15860077,70** | **15860077,70** | **15857560,91** |

As despesas administrativas planejadas não foram executadas totalmente, devido ao longo trâmite processual, principalmente relacionadas às licitações para aquisições ou prestação de serviços, bem como ao contingenciamento/bloqueios orçamentários realizados pela SUOP/SEPLAG, para ajuste das contas governamentais, e as limitações impostas na IN n. 01/2018, alterada pelas IN n. 02 e n. 03, da Câmara de Governança Orçamentária, Financeira e Corporativa do DF e Decreto nº 39.400, de 26 de outubro de 2018.

Contudo, apesar dos controles de gastos com limitações de orçamentos e o longo trâmite para aquisições e contratações de serviços, a Unidade adquiriu materiais de consumo diversos, materiais permanentes (cadeiras, micro-ondas, bebedouros elétricos) e contratou serviços básicos e essenciais para a execução das atividades administrativas.

## 3. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Realizações extraordinárias.

Não ocorreram realizações extraordinárias.

## 4. DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

Análise das realizações, dificuldades encontradas e perspectivas para o próximo exercício.

As ações desenvolvidas pela SECOM, em 2018, procuraram cumprir a programação orçamentária e financeira estabelecida para o exercício, apesar das limitações impostas pela legislação eleitoral, no que tange as campanhas publicitárias, em que ocorre a proibição de veiculação das mesmas no período que antecede os três meses da eleição e aos cortes orçamentários realizados pela SUOP/SEPLAG, por conta da atual situação financeira vivenciada no Distrito Federal e no restante do país.

As perspectivas para o ano 2019 são de que a Secom-DF possa desempenhar suas atribuições com eficácia e eficiência, realizando suas atividades programadas para o exercício, tanto nas questões administrativas como orçamentárias, atendendo as demandas internas e na atividade fim, prestando contas das ações governamentais para a população do Distrito Federal.

## 16101 - SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA DO DISTRITO FEDERAL

# 1. HISTÓRICO DA CRIAÇÃO E COMPETÊNCIAS

Legislação Atualizada e Síntese das Competências

LEI COMPLEMENTAR Nº 934, DE 07 DE DEZEMBRO DE 2017 (Autoria do Projeto: Poder Executivo), publicada no DODF nº 234, de 08/12/2017, institui a Lei Orgânica da Cultura dispondo sobre o Sistema de Arte e Cultura do Distrito Federal: Título I da estrutura e dos princípios do sistema de arte e cultura - Disposições Gerais - Art. 1º Fica instituído o Sistema de Arte e Cultura - SAC-DF, composto por órgãos e entidades da Administração Pública direta e indireta e por esferas de articulação e participação social, destinado à formulação, ao financiamento e à gestão das políticas públicas de cultura no Distrito Federal. Parágrafo único. A instituição do SAC-DF e a formalização do Plano de Cultura do Distrito Federal ratificam a adesão ao Sistema Nacional de Cultura e ao Plano Nacional de Cultura, de que trata a Lei federal nº 12.343, de 2 de dezembro de 2010. Art. 2º O SAC-DF se insere no Sistema Nacional de Cultura, articulando-se com a sociedade civil e os demais entes federativos do Brasil, tendo como essência a coordenação e a cooperação para fortalecimento, democratização e eficiência na gestão pública da cultura.

Competências da Secretaria de Estado de Cultura como integrante do SAC:

Art. 8º - I - exercer a coordenação geral da normatização, da orientação e da fiscalização do SAC-DF, de modo a garantir que os órgãos e as instâncias integrantes observem os princípios e as diretrizes do SAC-DF e do Plano de Cultura do Distrito Federal;

II - conduzir a formulação, a execução e a avaliação de políticas culturais a partir das metas definidas no Plano de Cultura do Distrito Federal, em cooperação com as instâncias de articulação, deliberação e participação social;

III - estabelecer procedimentos para integração das administrações regionais ao SAC-DF e subsidiar órgãos regionais na implementação de políticas culturais e na elaboração de instrumentos para realização de ações culturais;

IV - implementar ações e propor normas para uso artístico e cultural das áreas públicas do Distrito Federal, considerando as diretrizes das políticas de direito à cidade;

V - desenvolver, reunir e disponibilizar, por meio do SIIC-DF, dados, informações, indicadores e parâmetros quantitativos e qualitativos necessários à fundamentação das políticas de fomento e incentivo das artes e ao desenvolvimento dos sistemas, arranjos e cadeias produtivas da cultura;

VI - convocar e coordenar, conjuntamente com o CCDF, as pré-conferências, a Conferência de Cultura do Distrito Federal e o Seminário sobre Informações e Indicadores em Cultura no Distrito Federal;

VII - implementar, no âmbito do Distrito Federal, as pactuações federativas acordadas na Comissão Intergestores Tripartite do Sistema Nacional de Cultura, representada pela União, pelos Estados, pelo Distrito Federal e pelos Municípios;

VIII - instituir e implementar cadastro de entes e agentes culturais do Distrito Federal e da R I D E - D F.

**FORÇA DE TRABALHO**

| Servidores | Atividade-Meio (Com cargo em comissão) | Atividade-Fim (Com cargo em comissão) | Atividade-Meio (Sem cargo em comissão) | Atividade-Fim (Sem cargo em comissão) | Total |
|---|---|---|---|---|---|
| Efetivos do GDF | 28 | 5 | 113 | 218 | 364 |

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| Comissionados sem vínculo efetivo | 89 | 24 | 0 | 0 | 113 |
| Requisitados de órgãos do GDF | 6 | 3 | 3 | 4 | 16 |
| Requisitados de órgãos fora do GDF | 2 | 0 | 0 | 0 | 2 |
| Estagiários | 0 | 0 | 28 | 21 | 49 |
| Menor Aprendiz/Projeto Jovem Candango | 0 | 0 | 35 | 11 | 46 |
| Terceirizados (FUNAP) | 0 | 0 | 7 | 0 | 7 |
| Outros - especificar | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Subtotal | 125 | 32 | 186 | 254 | 597 |
| (-) Cedidos para outros órgãos | 3 | 8 | 0 | 0 | 11 |
| Total Geral | 122 | 24 | 186 | 254 | 586 |

Em 2018 a secretaria remunerou, em média, 495 servidores em geral; acolheu 49 estagiários pelo convênio com o Centro de Integração Empresa Escola - CIEE; 46 jovens aprendizes do projeto Jovem Candango por meio de convênio com as empresas: Rede Nacional de Aprendizagem, Promoção Social e Integração - Renapsi, e Obras Sociais Jerônimo Candin - OSJC, além de uma média de 7 (nove) terceirizados apenados para prestação de serviços gerais e reprografia pelo convênio com a Fundação de Amparo ao Trabalhador Preso - FUNAP, alcançando o objetivo proposto na LOA 2018.

No exercício a secretaria encaminhou à Escola de Governo do Distrito Federal - EGOV/DF para realização de cursos, treinamentos, palestras e reuniões 242 servidores, obtendo mais de 80% de concludentes; apresentou programação à Escola de Governo do Distrito Federal, solicitando formação de turmas para diversos cursos, visando à qualificação dos servidores; teve êxito na solicitação de formação de turmas compartilhadas com outros órgãos com mais de 60% das vagas destinadas à Secretaria de Estado de Cultura do DF para os cursos: Acompanhamento e Fiscalização da Execução de Contratos Módulo I -II e Licitações e Contratos; colaborou na qualificação de mais de 70 servidores entre Técnicos e Analistas de Atividades Culturais; atuou na multiplicação e expansão do conhecimento do Sistema Eletrônico de Informações do GDF - SEI-GDF, implantado na SEC/DF; motivou servidores à participação em diversos cursos nas mais variadas escolas virtuais, tais como: Escola Nacional de Administração Pública - ENAP, Fundação Bradesco, Instituto legislativo Brasileiro - ILB, EGOV/DF entre outros.

A secretaria ainda trabalhou nas análises e instruções de processos de grande diversidade de assuntos/temas; ambientou e orientou os estagiários e jovens candangos que prestam serviços ao órgão; trabalhou na criação de ambiente de trabalho saudável aos colaboradores da SEC/DF; identificou servidores e colaboradores com confecção de crachás próprio da unidade, evitando causar prejuízo ao erário.

## 2. REALIZAÇÕES POR PROGRAMA

### 6207 - BRASÍLIA COMPETITIVA

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **2856 - IMPLEMENTAÇÃO DA POLÍTICA DE MICROCRÉDITO CULTURAL** | **10000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 0001 - IMPLEMENTAÇÃO DA POLÍTICA DE MICROCRÉDITO CULTURAL-SECRETARIA DE CULTURA-DISTRITO FEDERAL | 10000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **3174 - BRASÍLIA CAPITAL CRIATIVA** | **120000,0** | **119414,23** | **88794,40** | **87996,40** |
| 0002 - BRASÍLIA CAPITAL CRIATIVA-SECRETARIA DE CULTURA-DISTRITO FEDERAL | 120000,0 | 119414,23 | 88794,40 | 87996,40 |
| **TOTAL - 6207 - BRASÍLIA COMPETITIVA** | **130000,00** | **119414,23** | **88794,40** | **87996,40** |

Fundado em 1993, o Centro de Dança passou a fazer parte dos equipamentos públicos de cultura gerenciados pela Secretaria de Cultura do Distrito Federal em 2009. É destinado à pesquisa, criação, capacitação e difusão na área de Dança em suas variadas estéticas e abordagens, de maneira a contribuir com a consolidação de uma política pública de estímulo e valorização da Dança do DF.

Por meio do Edital nº 13/2017 – SEC/GDF, A OSC Conexões Criativas foi selecionada para firmar parceria com a Secretaria de Cultura do Distrito Federal através de Termo de Colaboração, para execução do projeto Programação do Centro de Dança do DF. O projeto consistiu em realizar a curadoria e a coordenação de programação adequada ao perfil e às diretrizes do Centro de Dança do DF, de acordo com a Portaria SEC nº 250, de 29 de agosto de 2017, com atividades que estimulem a pesquisa de linguagem; a investigação do movimento; a qualificação artística; o aperfeiçoamento profissional; a troca de informações; a transmissão de saberes; a disseminação do conhecimento; a criação e a inovação em dança como área de conhecimento, fomentando as etapas da cadeia produtiva da dança.

O balanço de ocupação do Centro de Dança no exercício foi de 1.510 pessoas, compreendendo as seguintes atividades realizadas: ensaios; intercâmbios; oficinas; mostras de vídeodança; festivais, apresentações artísticas e outras.

O trabalho de gestão referente ao termo de colaboração visando à realização de atividades dentro da programação do Centro de Dança começou com o Seminário Abre Alas, realizado de 1º a 3 de março, com mesas-redondas; lançamentos de livros; mostra de vídeo-dança e a instalação coreográfica "Biblioteca de Dança" reunindo um total de 26 artistas convidados do DF e de outras cidades brasileiras. A proposta buscou introduzir os eixos temáticos da programação e reativar a movimentação da classe em torno do espaço. Foram realizados os seguintes módulos: Dança e Memória; Dança e Diversidade e Dança e Infância. Em abril, iniciando o pensamento curatorial de Dança e Memória que orientou a primeira fase, a companhia paulistana Sansacroma ofereceu uma oficina e exibiu uma mostra de vídeo-dança; acontecendo ainda a ação Tête-a-Tête e o lançamento do livro A dança da Indignação nesse período. Em maio passou pelo Centro de Dança a oficina A Arte de Isadora Duncan – Formação Itinerante de Professores de Dança; a ação Téte-a-Tête, e a primeira Rodada de Negócios com curadores nacionais convidados para se encontrarem com artistas e grupos do DF interessados em apresentar suas obras em festivais do país. Firmaram presença: o Festival Panorama (RJ); o IC Encontro de Artes (BA) e a Jornada de Dança da Bahia, sendo também ministrada uma oficina de gestão e prestadas mentorias práticas individualizadas. O mês de junho deu espaço à residência artística Corpo Presente; uma mostra de processo foi apresentada ao público; houve apresentação do espetáculo 3 Solos em 1 Tempo e a participação de mais uma sessão do Tête-a-Tête. Por fim, promoveu-se uma nova oficina de gestão e o compartilhamento de conhecimentos em outra série de mentorias. Em toda a temporada a exposição A história que se Dança ficou aberta ao público exibindo cerca de 30 fotos de artistas e grupos que vem construindo a cena da dança do DF. Além de todas as

atividades assinadas pela curadoria da programação do Centro de Dança outras foram protagonizadas pela comunidade da dança do Distrito Federal, incentivadas a ocupar as diversas salas do espaço por meio de convocatórias públicas. A convocatória de processos criativos em dança selecionou duas proposições entre nove inscritas para uso do Centro de Dança, entre maio e junho, como espaço de criação e pesquisa, desenvolvendo processo investigativo em dança. Ambas receberam bolsa de pesquisa para o período e apresentaram mostras públicas ao final: Quitinete e Zona de Sonhos. Já a convocatória de aulas continuadas com 33 inscritos permitiu a escolha de sete variadas propostas de professores do Distrito Federal para oferta de aulas de dança e práticas corporais regulares, a partir de maio.

O segundo módulo da programação do espaço teve como linha curatorial Dança e Diversidade para pensar o corpo na dança atual como produtor de diferenças e dissonâncias capaz de produzir modos diversos de mobilizar contextos. Ainda em cartaz a exposição que foi composta por obras de graffiti Corpo, Diversidade e Cidade. Artistas do DF se uniram para assinar obras pintadas nas paredes internas do espaço desenvolvidas em torno das questões do tema da mostra. No evento os grafiteiros participaram de um bate-papo mediado pela Secretaria de Estado de Cultura. De 16 a 21 de agosto a secretaria recebeu a Residência Artística Performance Ouvidoria, numa coprodução com o Cena Contemporânea – Festival Internacional de Teatro de Brasília 2018. Foram 40 vagas para dançarinos; atores; diretores; estudantes e artistas em geral.

Ainda nessa temporada, o Centro de Dança se uniu à 5ª edição da Mostra de Dança XYZ para promover diversas atividades; oficinas; mostras de vídeo-danças e filmes. O módulo "Dança e Diversidade" também contou com a residência artística "RaSHa SHow" do Piauí que reuniu artistas convidados do Distrito Federal para uma vivência coletiva com a formação do elenco da performance "RASHA BATALHA".

O terceiro módulo da programação do Centro de Dança do DF em 2018, tendo como linha curatorial "Dança e Infância" começou em outubro com o lançamento de uma nova convocatória para seleção de dois processos criativos. Há ainda a demanda espontânea, convocatória permanente para acolhimento de pedidos diversos da classe da dança, tais como: ensaios, oficinas; residências; intercâmbios; lançamentos de livros; mostras e festivais. Em 2018 foram realizadas 88 atividades através deste mecanismo, ocupando o Centro de Dança.

As atividades realizadas referentes aos meses de novembro e dezembro foram:

- Têtе a Têtе com Katiane Negrão e Susana Prado - 01/11
- Jam Lúdica – 02/11
- Mostra de Videodança- Dança e Infância – 03/11
- Baby Jam – 03/11
- Oficina Elaboração de Projetos, com Juana Miranda – 23/11
- Mentorias de Elaboração de projetos, com Juana Miranda - 24, 27, 28 e 29/11
- Oficina "Práticas de encantamento da matéria"- Elisabete Finger - 03 a 06/12
- Têtе a Têtе, com Elisabete Finger – 06/12
- Mostra Processos Criativos – Convocatória, "Dança e Infância" + Roda de conversa – 07/12
- Avaliação da Gestão (com a classe artística) – 08/12
- Festa do Amor – 08/12
- Oficina – Captação e Recursos com Rejane Pieratti – 14/12
-Mentorias- Captação de Recursos com Rejane Pieratti – 15/12

As ações foram acompanhadas presencialmente e por meio de reuniões de pré-produção entre a OSC e a gestão do contrato. A execução das atividades foram também aferidas considerando as postagens nas redes sociais (Site Centro de dança, Facebook e Instagram)

As metas foram integralmente cumpridas:

- META 1 [CADASTRAMENTO DAS AÇÕES NO MAPA NAS NUVENS]: foram cadastradas todas as ações do projeto no Mapa nas Nuvens - Cartografia Cultural do DF. Meta 100% atendida.

- META 2 [PROCESSO CRIATIVO]: foram realizadas 06 propostas de processo criativo nos três diferentes módulos: 06 ações – 920 horas de utilização. Meta 100% atendida.

- META 3, 4 e 8 [DEMANDA ESPONTÂNEA]: foi aberta convocatória para seleção de profissionais e propostas de agentes da dança do DF através da Demanda Espontânea, que ficou disponível até 15 de dezembro - Mais de 6.500 horas de utilização através da Demanda Espontânea, previstas: 2.560 horas. Meta 100% atendida no decorrer de todo o ano de programação.

- META 5 [RESIDÊNCIAS]: foram realizadas 05 residências artísticas nos três diferentes módulos: 05 residências – 80 horas de utilização. Meta 100% atendida.

- META 6 [AULA CONTINUADA] - seleção de profissionais e propostas de 03 aulas continuadas para desenvolver aulas regulares até 15 de dezembro. Meta inicial de 03 aulas continuadas selecionadas - 480 horas de utilização; 07 aulas continuadas selecionadas - 845 horas de utilização. Meta 100% atendida.

- META 7 [OFICINA]: foram realizadas 05 oficinas dentro da programação do Centro de Dança; 05 oficinas - 75 horas de utilização. Meta inicial - 06 oficinas - ICM: 80% das aulas realizadas. Meta atendida.

- META 9 [REFLEXÃO TEÓRICA]: Realização da Biblioteca de Dança e 07 Tête-à-Têtes. Meta desenvolvida no decorrer de todo o ano de programação. Realização de 03 dias de Biblioteca de Dança. Meta atendida.

- META 10 [SEMINÁRIO]: realização de seminário com falas, debates e palestras; 01 seminário; 15 horas de ocupação. Meta 100% atendida.

- META 11 [MOSTRA DE VIDEODANÇA]: foram realizadas 05 mostras de videodança; 05 mostras de videodança - 10 horas de ocupação. Meta 100% atendida.

- META 12 [EXPOSIÇÃO FOTOGRÁFICA]: foram realizadas 03 exposições fotográficas; 03 exposições fotográficas - 172 dias de exposição. Meta 100% atendida.

- META 13 [MOSTRAS DE PROCESSO]: foram realizadas 11 mostras de processo; 11 mostras de processo – 11 horas de ocupação. Meta 100% atendida.

- META 14 [LANÇAMENTO PUBLICAÇÕES]: foram realizados 05 lançamentos de livro; 05 lançamentos – 05 horas de ocupação. Meta 100% atendida.

- META 15 [ENCONTRO CURADORES]: foi realizado um encontro com três curadores do Brasil; 01 encontro - 03 horas de ocupação. Meta 100% atendida.

- META 16 [MENTORIAS]: foram oferecidas 50 mentorias com gestores diversos; 50 mentorias – 50 horas de ocupação. Meta 100% atendida.

- META 17 [OFICINAS DE GESTÃO E PRODUÇÃO]: foram realizadas 05 oficinas com diferentes temas do universo da produção e gestão cultural; 05 oficinas de capacitação – 15 horas de ocupação. Meta 100% atendida.

- META 18 [ESPETÁCULOS]: foram realizadas 06 apresentações artísticas. Meta inicial - 03 apresentações de espetáculos; 06 apresentações de espetáculos – pelo menos 12 horas de ocupação. Meta 100% atendida.

Meta parcialmente cumprida: META 19 [LABORATÓRIO]: Laboratórios de produção e promoção atendidos através da cessão de salas de escritório do piso superior. Não foi possível

equipar com estações e computadores, porém a Secretaria de Cultura disponibilizou internet gratuita wi fi; limpeza; energia; segurança patrimonial e as salas do piso superior para os proponentes da dança viabilizarem projetos. A constituição mínima do espaço de trabalho não foi realizada dentro dos termos pretendidos, porém, através de mobiliário básico disponibilizado pela secretaria e empréstimos e/ou cessão de mobiliários da OSC foi possível ter algumas das salas de escritório do piso superior funcionando para atender as demandas dos produtores e gestores do Centro de Dança. A sala de escritório 09 foi equipada com mobiliário básico que possibilitou abrigar grupos de estudo; grupos de trabalho; reuniões; oficinas, por meio de solicitações às demandas espontâneas e/ou diretamente à direção do espaço e equipe de gestão da OSC, neste caso por pessoas já contempladas pela demanda espontânea. Salas de escritório 01, 02 e 03 foram utilizadas como salas de apoio à produção dos coletivos de dança locais do DF, como Anti Status Quo e Balé da Cidade de Brasília, onde eles tiveram a possibilidade de por em prática rotinas de produção e promoção de seus trabalhos, além de apoio a mostras festivais realizados no Centro de Dança como Seminário Internacional de Dança, Cult Dance, DF Improvisa, etc. Nestes casos, os próprios proponentes foram responsáveis por equipamentos eletrônicos e/ou material de escritório necessário para seu uso. Todas as atividades desenvolvidas junto à OSC Conexões Criativas para realização da curadoria e programação do Centro de Dança durante o projeto, bem como auxílio aos proponentes e acompanhamento das demandas espontâneas solicitadas foram realizadas com êxito.

FATOS OBSERVADOS EM VISITAS TÉCNICAS E/OU REUNIÕES PERIÓDICAS: A equipe dirigente da OSC Conexões Criativas esteve presente e em contato via SKYPE com a Secretaria de Cultura, além da equipe de produtores local que deu suporte necessário para o planejamento das atividades propostas no Plano de Trabalho e atendimento aos usuários do Centro de Dança para sanear dúvidas e esclarecimentos. A equipe também atuou junto às demandas espontâneas no que diz respeito ao uso dos espaços e necessidades de produção para realização dos projetos. O terceiro e último módulo, "Dança e Infância", iniciou entre outubro e novembro com a presença do grupo Psoas e Psoinhas, do DF, que realizou uma residência em três módulos: "Afeto em movimento", para bebês de 0 a 3 anos acompanhados de mães, pais ou outros responsáveis, "Pausa" e "Memórias de Útero", para artistas, educadores e pais. O Psoas e Psoinhas também protagonizou atividades abertas ao público: as integrantes-facilitadoras Katiane Negrão e Susana Prado participaram de um "Tête-à-Tête" e comandaram JAMs entre adultos, crianças e bebês. Em paralelo, houve uma Mostra de Videodança em torno da infância.

Ainda em novembro o Centro de Dança promoveu mais uma série de formação e qualificação para o campo da gestão pautando a elaboração de projetos sob orientação da produtora cultural Juana Miranda (DF) que também prestou mentorias em atendimentos individuais. Já em dezembro a coreógrafa e performer Elisabete Finger (PR/SP) ministrou a oficina "Práticas de encantamento da matéria", reunindo repertório de exercícios, princípios coreográficos e estratégias de ação. Ao final das atividades, no dia 8 de dezembro, foi realizado um encontro de avaliação pública desta gestão. Na mesma data, a "Festa do Amor" foi o marco de encerramento celebrando o corpo como agente principal de um mundo e de uma dança múltiplos, diversos, complexos e propositivos. O evento contou com a abertura de uma nova exposição no local, "Lambe-dança: uma retrospectiva de Conexões Criativas no Centro de Dança", com registros das variadas atividades realizadas ao longo do ano feitos pela fotógrafa Karina Zambrana. Também teve exibição da mostra de videodança "Discoreografia – Música, Dança e Blá, Blá, Blá", de Elisabete Finger, além da peça "Bola de Fogo" do artista baiano Fábio Osório Monteiro e da performance inédita "Apocalypso em pisca pisca", do coletivo artístico do "Bloco do Amor", bloco de carnaval do DF. As últimas ações foram uma oficina e uma série de mentorias de captação de recursos, sob orientação de Rejane Pieratti (DF).

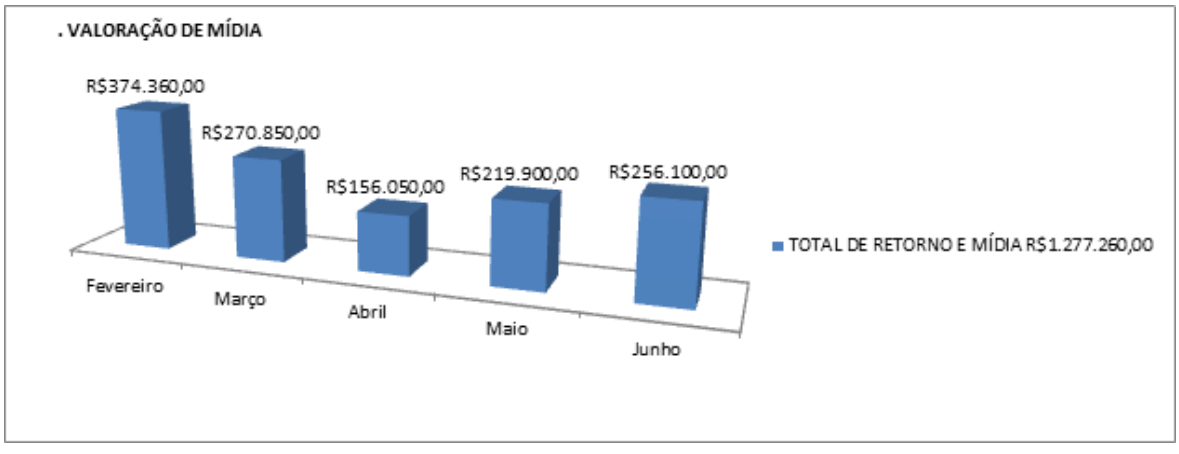
**AÇÕES DA SOCIEDADE: PROCESSOS CRIATIVOS, AULAS CONTINUADAS E DEMANDAS ESPONTÂNEAS** – Além de todas as atividades assinadas pela curadoria da programação outras foram protagonizadas pela comunidade da dança do Distrito Federal, incentivada a ocupar o espaço em suas diversas salas e potencialidades por meio de convocatórias públicas. Três convocatórias de processos criativos em dança selecionaram seis proposições dentre um total de 42 inscritas para uso do Centro de Dança como espaço de criação e pesquisa; desenvolvendo processo investigativo em dança; recebendo bolsa de pesquisa e apresentando mostras públicas ao final. Entre maio e junho, com foco em "Dança e Memória", resultaram as criações "Quitinete", do grupo Dois Corpos, e "Zona de sonhos", com direção de Luiza Fiuza e atuação de Lara Ferreira, Fernando Franq e Brunetty Bg. Entre agosto e setembro, no módulo "Dança e Diversidade", participaram Eduard Kon Zion, num trabalho em grupo em torno da cultura Vogue, e Fabiana Balduína, a BGirl e dançarina FaBGirl, para um trabalho solo que uniu os universos da capoeira e do breaking. Na última etapa, "Dança e Infância", entre outubro e dezembro, Danilo Andrade criou solo em dança-teatro com foco na atuação lúdica baseada em estruturas de jogo e improvisação, e Gustavo Letruta apresentou, com o grupo Cavalarias das Orquídeas Noturnas, uma experimentação da rua como local genuíno de possibilidades do brincar.

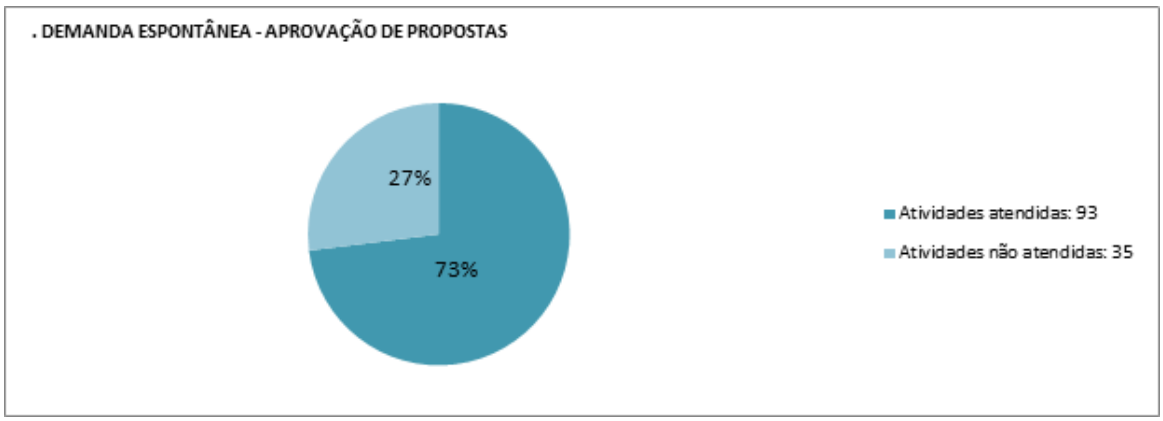
Já a convocatória de aulas continuadas com 33 inscritos permitiu a escolha de sete variadas propostas de professores do Distrito Federal para oferta de aulas de dança e práticas corporais regulares, de maio a dezembro de 2018. Nessas turmas 21 pessoas dentre 155 candidatos inscritos adquiriram bolsas de 50% ou 100%.

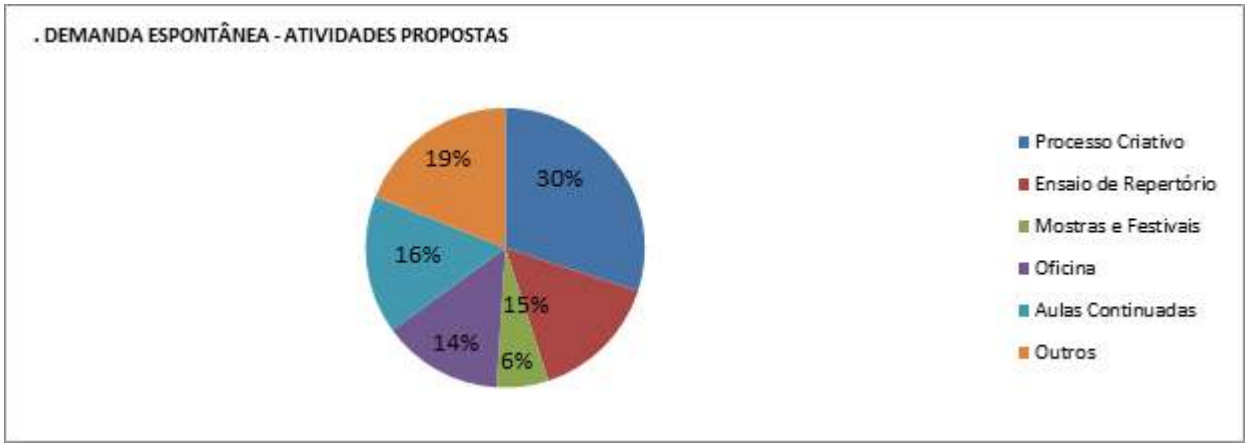
Houve ainda a demanda espontânea, convocatória permanente para acolhimento de pedidos diversos da classe da dança, tais como ensaios, oficinas, residências, intercâmbios, lançamentos de livros, mostras e festivais. Entre abril e dezembro 116 atividades foram realizadas através deste mecanismo, totalizando mais de 6.800 horas de ações propostas e realizadas pela sociedade civil.

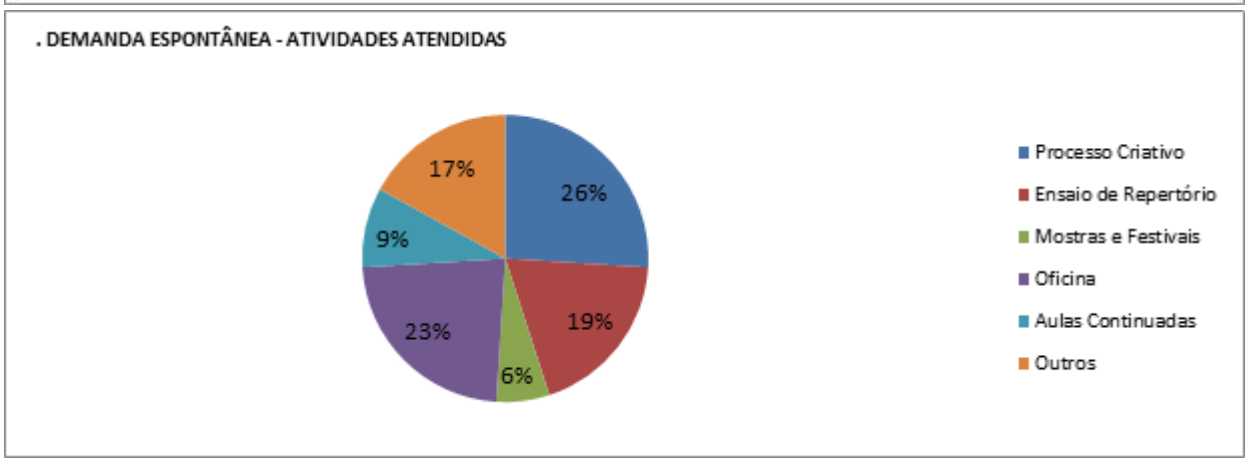
O trabalho de curadoria e produção da OSC Conexões Criativas em atuação ao planejamento proposto como "Programação do Centro de Dança do DF" atingiram as expectativas da Secretaria de Cultura em relação a qualidade, diversidade, pesquisa e qualificação do conhecimento junto aos agentes de dança do DF.O trabalho de parceria entre a OSC Conexões Criativas e a Secretaria de Cultura foi realizado com êxito, cumpridas as etapas de planejamento de produção; planejamento de comunicação; execução da Programação do Centro de Dança, em conformidade com as atividades mínimas contidas no Edital 13/2017 e metas estabelecidas do Plano de Trabalho.

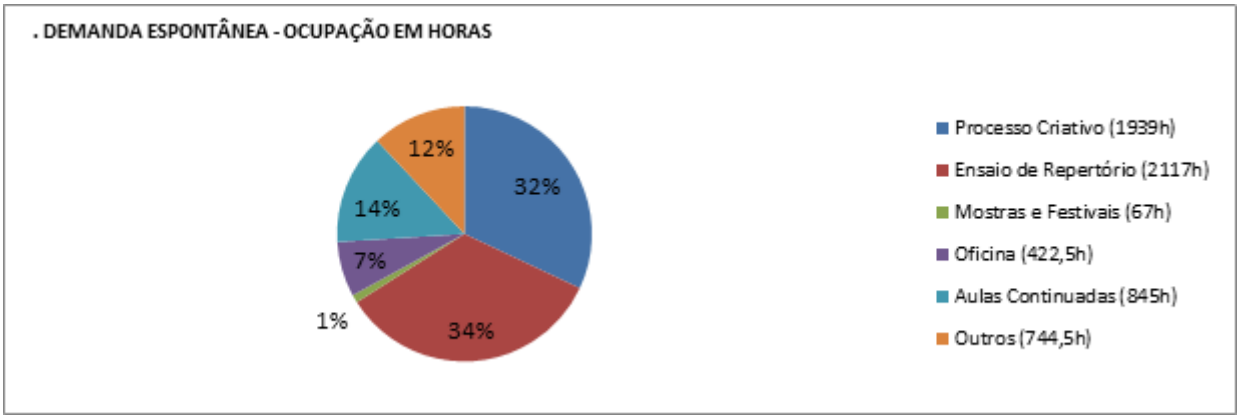
Estatísticas do Centro de Dança em 2018:






Ações e Públicos OSC – de março a julho de 2018

| Quantidade | Atividade | Número de participantes* |
|---|---|---|

| | | |
|---|---|---|
| 6 | Apresentações artísticas | 170 |
| 3 | Atividades de pesquisa e criação artística | 20 |
| 3 | Bate-papos | 57 |
| 2 | Exposições | 950 |
| 5 | Lançamentos de publicação em Dança | 81 |
| 2 | Mentorias | 12 |
| 2 | Mostras de Videodança | 26 |
| 3 | Oficinas de Capacitação | 30 |
| 2 | Oficinas Práticas | 34 |
| 1 | Rodada de negócios com 3 curadores nacionais | 16 |
| 1 | Seminário ABRE ALAS | 114 |
| | TOTAL DE PARTICIPANTES | 1510 |

*número aproximado (exposição e apresentações artísticas podem variar para mais ou para menos).

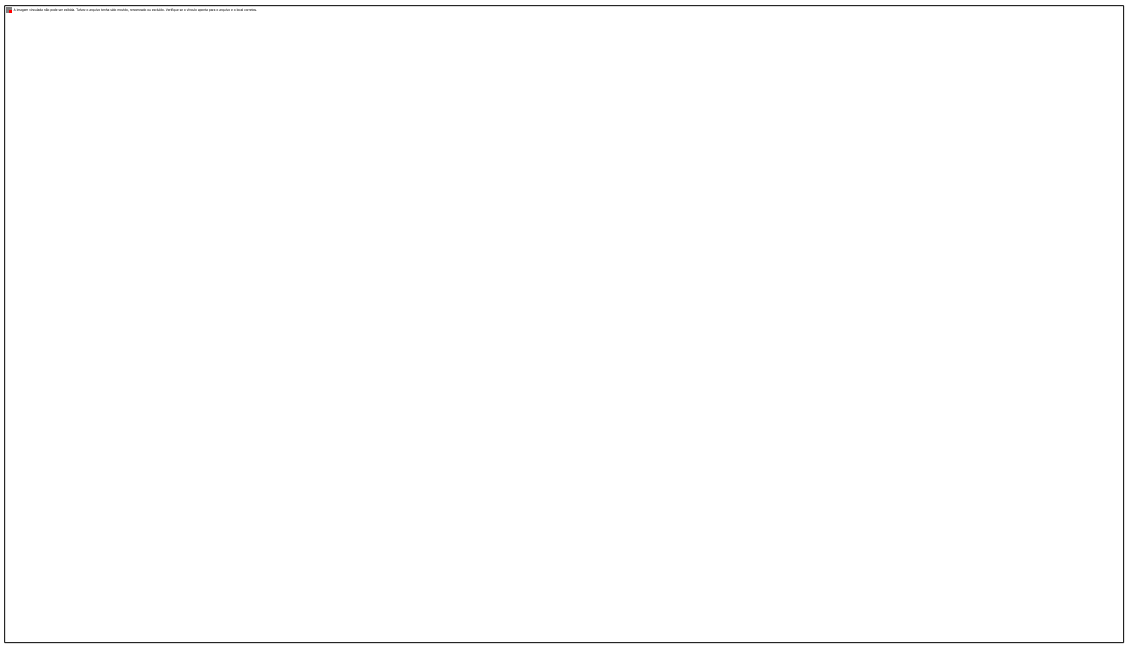
Dentro do exercício a Secretaria de Estado de Cultura deu continuidade ao programa Território Criativo, ambiente executivo central do Brasília Capital Criativa, instituído por meio da Portaria nº 197/2018, a partir de revisitação da Portaria nº 251/2017, que consiste na atuação da secretaria no desenvolvimento de uma agenda integrada para a economia criativa no Distrito Federal. O programa tem como objetivo fortalecer cadeias e arranjos produtivos intensivos em economia criativa, contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico sustentável e integrado do Distrito Federal. Por meio de seus eixos de ação, o programa atua no desenvolvimento de recursos e processos formativos voltados ao desenvolvimento de competências técnicas e gerenciais; no fortalecimento de arranjos e mecanismos de apoio financeiro; na difusão de dados, informações e tecnologias, e na promoção de um ambiente de negócios propício ao desenvolvimento estruturado do mercado criativo local.

Como terceiro e último ciclo de atividades previsto no plano de trabalho original foi lançado, em 20 de fevereiro de 2018, o Laboratório de Empreendedorismo e Negócios do Programa Território Criativo (Lab Território Criativo), um ciclo de aceleração intensivo que atuou com negócios locais nos setores de moda, música e audiovisual. Os cinco empreendimentos de cada setor selecionados por meio de chamamento público tiveram acesso a 80 horas de formação incluindo palestras com referências nacionais e oficina de prototipagem, e 30 horas de mentoria individualizada, além de, ao final do processo, terem apresentado seus negócios para uma banca de formadores de opinião e potenciais investidores. Dentre os principais objetivos do processo promovido pelo laboratório, destacaram-se: o aperfeiçoamento da gestão estratégica e do modelo de negócio das iniciativas apoiadas; aumento da competitividade e melhor posicionamento de mercado dos empreendimentos selecionados; desenvolvimento e aprimoramento profissional dos gestores envolvidos; ampliação da rede de contatos com empreendimentos e atores do setor de referência e de setores afins, e qualificação dos empreendimentos para inserção em feiras, rodadas de negócios, mercados e fóruns de investidores.

Foram realizadas ainda as seguintes atividades: primeira edição do Seminário Distrito Criativo, realizado de 05 a 07 de junho de 2018, que contou com cerca de 250 agentes participantes; 08 atividades de articulação promovidas pelo projeto Território Criativo ou pelos entes e agentes locais, e 08 atividades de formação promovidas pelo projeto Território Criativo. O projeto promoveu a capacitação direta de mais de 611 empreendimentos culturais e criativos locais e por meio de mais de 105 atividades promovidas e recepcionadas pelo espaço de referência mobilizou 1.580 agentes culturais do Distrito Federal.

Em 17 de setembro de 2018 foi firmado entre o Instituto Bem Cultural e a Secretaria de Estado de Cultura do Distrito Federal o Termo de Fomento nº 53/2018, que tem por objeto criar e realizar a Feira de Economia Criativa do DF (E-criativa DF) composta por empreendimentos dos setores da moda; design; audiovisual; gastronomia; turismo; tecnologia e culturais, entre outros, criando um espaço dedicado à dinamização da economia entre as empresas; troca de experiências; rodadas de negócios e, ainda, preparar os empreendedores para a participação em feiras de negócio. A população atendida foi de aproximadamente 2.450 empreendedores culturais e criativos. Alcançou-se o objetivo

proposto com a manutenção das atividades do Termo de Colaboração e a assinatura do Termo de Fomento nº 53/2018, com a realização de feiras de negócios criativos e missão ao MICBR.



## 6211 - DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **2426 - FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE APOIO AO INTERNO E SUA FAMÍLIA** | **150162,0** | **147500,00** | **147500,00** | **112905,60** |
| 8389 - FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE APOIO AO INTERNO E SUA FAMÍLIA-SECRETARIA DE CULTURA-DISTRITO FEDERAL | 150162,0 | 147500,00 | 147500,00 | 112905,60 |
| **TOTAL - 6211 - DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA** | **150162,00** | **147500,00** | **147500,00** | **112905,60** |

Em 2018 foi acolhida, em média, a quantidade de 7 trabalhadores sentenciados terceirizados para prestação de serviços de mão-de-obra através de convênio com a Fundação de Amparo ao Trabalhador Preso – FUNAP, atuando nos serviços administrativos de atividade-meio nesta secretaria, alcançando o objetivo proposto

## 6219 - CAPITAL CULTURAL

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **2417 - MANUTENÇÃO DA RÁDIO CULTURA** | **188000,0** | **139358,08** | **139358,08** | **93895,52** |
| 0001 - MANUTENÇÃO DA RÁDIO CULTURA-SECRETARIA DE CULTURA- PLANO PILOTO . | 188000,0 | 139358,08 | 139358,08 | 93895,52 |
| **2478 - MANUTENÇÃO DA ORQUESTRA SINFÔNICA DO TEATRO NACIONAL CLÁUDIO SANTORO** | **210000,0** | **459282,22** | **459282,22** | **408712,25** |
| 0002 - MANUTENÇÃO DA ORQUESTRA SINFÔNICA DO TEATRO NACIONAL CLÁUDIO SANTORO-SECRETARIA DE CULTURA-DISTRITO FEDERAL | 210000,0 | 459282,22 | 459282,22 | 408712,25 |

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **2803 - REALIZAÇÃO DO ANIVERSÁRIO DE BRASÍLIA** | **50000,0** | **1318346,94** | **1318346,94** | **1318202,62** |
| 0001 - REALIZAÇÃO DO ANIVERSÁRIO DE BRASÍLIA-SECRETARIA DE CULTURA-DISTRITO FEDERAL | 50000,0 | 1318346,94 | 1318346,94 | 1318202,62 |
| **2810 - APOIO AO PROJETO CULTURA EDUCA** | **10000,0** | **16900,0** | **16900,0** | **16900,0** |
| 0002 - APOIO AO PROJETO CULTURA EDUCA--DISTRITO FEDERAL | 10000,0 | 16900,0 | 16900,0 | 16900,0 |
| **2815 - APOIO AO CARNAVAL DE BRASÍLIA** | **5050000,0** | **4543206,27** | **4543206,27** | **4543000,36** |
| 0001 - APOIO AO CARNAVAL DE BRASÍLIA-SECRETARIA DE CULTURA-DISTRITO FEDERAL | 5050000,0 | 4543206,27 | 4543206,27 | 4543000,36 |
| **2817 - REALIZAÇÃO DO FESTIVAL DE CINEMA DE BRASÍLIA DO CINEMA BRASILEIRO** | **1500000,0** | **2491000,0** | **2491000,0** | **2491000,0** |
| 0001 - REALIZAÇÃO DO FESTIVAL DE CINEMA DE BRASÍLIA DO CINEMA BRASILEIRO-SECRETARIA DE CULTURA-DISTRITO FEDERAL | 1500000,0 | 2491000,0 | 2491000,0 | 2491000,0 |
| **2831 - REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES CULTURAIS** | **2850000,0** | **11409613,22** | **10769661,53** | **9469483,10** |
| 0001 - REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES CULTURAIS-SECRETARIA DE CULTURA-DISTRITO FEDERAL | 200000,0 | 7582952,07 | 6943002,73 | 5642824,30 |
| 0016 - REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES CULTURAIS - REALIZAÇÃO DE EVENTOS CULTURAIS EM TODAS AS REGIÕES ADMINISTRATIVAS DO DF - DISTRITO FEDERAL | 500000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 0017 - REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES CULTURAIS - REALIZAÇÃO DE EVENTOS CULTURAIS - FESTIVAL TAGUATINGA DE CINEMA - REGIÃO III - TAGUATINGA | 300000,0 | 300000,0 | 300000,0 | 300000,0 |
| 0018 - REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES CULTURAIS - APOIO AO PROJETO "FERROCK CALENDÁRIO CULTURAL 2018" - REGIÃO IX - CEILÂNDIA | 250000,0 | 280000,0 | 280000,0 | 280000,0 |
| 0019 - REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES CULTURAIS - APOIO AO PROJETO CULTURAL DO T-BONE - REGIÃO I - PLANO PILOTO . | 200000,0 | 200000,0 | 200000,0 | 200000,0 |
| 0020 - REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES CULTURAIS - APOIOA ÀS ATIVIDADES DE HIP HOP - REGIÃO I - PLANO PILOTO . | 300000,0 | 170000,0 | 169999,96 | 169999,96 |
| 0021 - REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES CULTURAIS - APOIO ÀS ATIVIDADES CULTURAIS DO GRUPO RIBULIÇO - DISTRITO FEDERAL | 50000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 0022 - REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES CULTURAIS - APOIO ÀS ATIVIDADES CULTURAIS - REGIÃO I - PLANO PILOTO . | 750000,0 | 399646,15 | 399646,15 | 399646,15 |

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| 0023 - REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES CULTURAIS - CIRCUITO BRASÍLIA JUNINA - DISTRITO FEDERAL | 300000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 0027 - REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES CULTURAIS-APOIO A CONTINUAÇÃO DO PROJETO EDUCARTE - ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DE- SÃO SEBASTIÃO | 0 | 379980,0 | 379979,62 | 379979,62 |
| 0028 - REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES CULTURAIS-REALIZAÇÃO DE EVENTOS CULTURAIS EM TODO O-DISTRITO FEDERAL | 0 | 999314,0 | 999314,0 | 999314,0 |
| 0030 - REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES CULTURAIS-APOIO A IMPLANTAÇÃO DO PROJETO USINA DE PROJETOS CULTURAIS-DISTRITO FEDERAL | 0 | 200000,0 | 200000,0 | 200000,0 |
| 0032 - REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES CULTURAIS-REALIZAÇÃO DE EVENTOS CULTURAIS NA REGIÃO ADMINISTRATIVA DE- ÁGUAS CLARAS | 0 | 67729,0 | 67728,09 | 67728,09 |
| 0035 - REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES CULTURAIS-ARTE ONDE EU QUERIA - CINEMA, MÚSICA E POESIA-DISTRITO FEDERAL | 0 | 30000,0 | 30000,0 | 30000,0 |
| 0037 - REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES CULTURAIS-EM TODAS AS REGIÕES DO-DISTRITO FEDERAL | 0 | 200000,0 | 200000,0 | 200000,0 |
| 0039 - REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES CULTURAIS-APOIO A PROJETOS DE CULTURA POPULAR DO CICLO JUNINO EM 2018 NO-DISTRITO FEDERAL | 0 | 1,0 | 0 | 0 |
| 0042 - REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES CULTURAIS-APOIO AO PROJETO SÓCIO CULTURAL SOULBALLET-DISTRITO FEDERAL | 0 | 99991,0 | 99990,98 | 99990,98 |
| 0043 - REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES CULTURAIS- APOIO ÀS ATIVIDADES CULTURAIS DO CLUBE DO CHORO- PLANO PILOTO . | 0 | 300000,0 | 300000,0 | 300000,0 |
| 0049 - REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES CULTURAIS-APOIO ÀS ATIVIDADES DO CLUBE DE VIOLEIRO CAIPIRA DE BRASÍLIA-DISTRITO FEDERAL | 0 | 150000,0 | 150000,0 | 150000,0 |
| 0050 - REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES CULTURAIS-APOIO A XVI LAVAGEM DO ACARAJÉ DA YAYÁ-DISTRITO FEDERAL | 0 | 50000,0 | 50000,0 | 50000,0 |
| **2844 - IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA CULTURA E CIDADANIA** | **350000,0** | **4696330,67** | **3208295,51** | **3187075,01** |
| 0001 - IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA CULTURA E CIDADANIA-SECRETARIA DE CULTURA-DISTRITO FEDERAL | 350000,0 | 4696330,67 | 3208295,51 | 3187075,01 |
| **2845 - IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO RAÍZES** | **300000,0** | **1800000,0** | **1800000,0** | **1800000,0** |
| 0001 - IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO RAÍZES-SECRETARIA DE CULTURA-DISTRITO FEDERAL | 300000,0 | 1800000,0 | 1800000,0 | 1800000,0 |

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **3304 - IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO MOVIMENTA CULTURA** | **400000,0** | **1474720,90** | **1470339,62** | **1470339,62** |
| 0001 - IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO MOVIMENTA CULTURA-SECRETARIA DE CULTURA-DISTRITO FEDERAL | 400000,0 | 74727,90 | 74727,90 | 74727,90 |
| 0005 - APOIO ÀS AÇÕES DE PROMOÇÃO E DIFUSÃO CULTURAL-APOIO À REALIZAÇÃO DO PROJETO BALÉ DA CIDADE DE BRASÍLIA-DISTRITO FEDERAL | 0 | 400000,0 | 400000,0 | 400000,0 |
| 0006 - APOIO ÀS AÇÕES DE PROMOÇÃO E DIFUSÃO CULTURAL-APOIO AO PROJETO "CARAVANA ITINERANTE DE CULTURA"-SÃO SEBASTIÃO | 0 | 199993,0 | 199992,72 | 199992,72 |
| 0007 - APOIO ÀS AÇÕES DE PROMOÇÃO E DIFUSÃO CULTURAL-APOIO AO PROJETO "CARAVANA ARTITUDE NAS ESCOLAS PÚBLICAS"-DISTRITO FEDERAL | 0 | 120000,0 | 115619,0 | 115619,0 |
| 0009 - APOIO ÀS AÇÕES DE PROMOÇÃO E DIFUSÃO CULTURAL-APOIO AO PROJETO "CARAVANA ARTITUDE NAS ESCOLAS PÚBLICAS" 2018-DISTRITO FEDERAL | 0 | 280000,0 | 280000,0 | 280000,0 |
| 0010 - APOIO ÀS AÇÕES DE PROMOÇÃO E DIFUSÃO CULTURAL-APOIO À REALIZAÇÃO DO PROJETO FORA DO EIXO-DISTRITO FEDERAL | 0 | 400000,0 | 400000,0 | 400000,0 |
| **3308 - APOIO À AÇÕES DE LIVRO, LEITURA E LITERATURA** | **200000,0** | **42010,96** | **42010,96** | **38723,60** |
| 0001 - APOIO À AÇÕES DE LIVRO, LEITURA E LITERATURA-SECRETARIA DE CULTURA-DISTRITO FEDERAL | 200000,0 | 42010,96 | 42010,96 | 38723,60 |
| **3510 - DESENVOLVIMENTO PARA AS ARTES** | **10000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 0002 - FOMENTO E INCENTIVO PARA A CULTURA E AS ARTES-APRIMORAMENTO DOS EQUIPAMENTOS PÚBLICOS CULTURAIS-DISTRITO FEDERAL | 10000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **3678 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS** | **4075000,0** | **5399864,0** | **5346117,93** | **5297717,93** |
| 0066 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS-FESTA MAIOR SÃO JOÃO DO CERRADO-DISTRITO FEDERAL | 0 | 100000,0 | 100000,0 | 100000,0 |
| 0069 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS-O MAIOR SÃO JOÃO DO CERRADO-DISTRITO FEDERAL | 0 | 100000,0 | 100000,0 | 100000,0 |
| 0070 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS-APOIO ÀS ATIVIDADES CULTURAIS DO- PARANOÁ | 0 | 80000,0 | 78871,60 | 30471,60 |
| 0072 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS-APOIO AO PROJETO "O MAIOR EVENTO SÃO JOÃO DO CERRADO 2018 EM- CEILÂNDIA | 0 | 100000,0 | 100000,0 | 100000,0 |
| 0073 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS-PROJETO "O MAIOR SÃO JOÃO DO CERRADO"-DISTRITO FEDERAL | 0 | 100000,0 | 100000,0 | 100000,0 |

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| 6124 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS - REALIZAÇÃO DE EVENTOS CULTURAIS EM PROL DE TODAS AS REGIÕES ADMINISTRATIVAS DO DF - DISTRITO FEDERAL | 1300000,0 | 1149945,0 | 1149945,00 | 1149945,00 |
| 6125 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS - APOIO AO EVENTO "A ERA DO RÁDIO" - DISTRITO FEDERAL | 50000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 6126 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS - APOIO AO EVENTO "PAIXÃO DO CRISTO NEGRO" - DISTRITO FEDERAL | 50000,0 | 50000,0 | 50000,0 | 50000,0 |
| 6127 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS - APOIO AO PROJETO "O MAIOR SÃO JOÃO DO CERRADO" - REGIÃO IX - CEILÂNDIA | 200000,0 | 200000,0 | 200000,0 | 200000,0 |
| 6128 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS - APOIO AO CIRCUITO DE QUADRILHAS JUNINAS DO DF E ENTORNO - DISTRITO FEDERAL | 200000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 6129 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS - APOIO AO PROJETO "CONCERTOS COMEMORATIVOS" - DISTRITO FEDERAL | 25000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 6130 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS - APOIO À REALIZAÇÃO DA "VIA SACRA AO VIVO DE PLANALTINA" - REGIÃO VI - PLANALTINA | 50000,0 | 50000,0 | 50000,0 | 50000,0 |
| 6131 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS - FESTA MAIOR SÃO JOÃO DO CERRADO - DISTRITO FEDERAL | 100000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 6132 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS - REALIZAÇÃO DE EVENTOS - QUILOMBO NAS ESCOLAS - DISTRITO FEDERAL | 300000,0 | 300000,0 | 300000,0 | 300000,0 |
| 6133 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS - REALIZAÇÃO DE EVENTOS - EDUCAR CAPOEIRA - DISTRITO FEDERAL | 100000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 6134 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS - Realização de Atividades Culturais em todas as regiões administrativas do DF - DISTRITO FEDERAL | 1700000,0 | 3169919,0 | 3117301,33 | 3117301,33 |
| **3693 - REALIZAÇÃO DO PROJETO CULTURA VIVA DF** | **300000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 0001 - REALIZAÇÃO DO PROJETO CULTURA VIVA DF--DISTRITO FEDERAL | 300000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **3696 - MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO PÚBLICA CULTURAL** | **2315000,0** | **310114,85** | **180139,85** | **150840,85** |
| 0001 - MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO PÚBLICA CULTURAL--DISTRITO FEDERAL | 2315000,0 | 310114,85 | 180139,85 | 150840,85 |
| **3706 - FORTALECIMENTO DA PROGRAMAÇÃO E GESTÃO DOS EQUIPAMENTOS CULTURAIS E PRÓPRIOS** | **400000,0** | **2308309,21** | **2308309,21** | **2305615,79** |
| 0001 - FORTALECIMENTO DA PROGRAMAÇÃO E GESTÃO DOS EQUIPAMENTOS CULTURAIS E PRÓPRIOS DA SEC/DF--DISTRITO FEDERAL | 400000,0 | 2308309,21 | 2308309,21 | 2305615,79 |

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **3710 - IMPLEMENTAÇÃO DO PARQUE AUDIOVISUAL** | **10000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 0001 - IMPLEMENTAÇÃO DO PARQUE AUDIOVISUAL--DISTRITO FEDERAL | 10000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **3718 - IMPLEMENTAÇÃO DAS POLÍTICAS DO PATRIMÔNIO E INFRAESTRUTURA CULTURAL** | **450000,0** | **1100668,61** | **339691,56** | **339691,56** |
| 0001 - IMPLEMENTAÇÃO DAS POLÍTICAS DO PATRIMÔNIO E INFRAESTRUTURA CULTURAL--DISTRITO FEDERAL | 450000,0 | 1100668,61 | 339691,56 | 339691,56 |
| **4090 - APOIO A EVENTOS** | **5990000,0** | **6422849,00** | **6422534,97** | **6420868,73** |
| 0060 - APOIO A EVENTOS-APOIO À REALIZAÇÃO DO EVENTO FESTA DA FOLIA DO DIVINO E FORRÓ FOLIA-DISTRITO FEDERAL | 0 | 130000,0 | 130000,0 | 130000,0 |
| 0061 - APOIO A EVENTOS-APOIO À REALIZAÇÃO DO EVENTO VAMOS COMEMORAR CEILÂNDIA- CEILÂNDIA | 0 | 150000,0 | 150000,0 | 150000,0 |
| 0063 - APOIO A EVENTOS-APOIO AO PROJETO COMPLEXO DE LITERATURA, ARTE E CULTURA REAL. PELO INST. COLMÉIA DE DESENV., CULTURA E INCLUSÃO SOCIAL - CNPJ 03.270.400/0001-05- SÃO SEBASTIÃO | 0 | 79681,0 | 79680,10 | 79680,10 |
| 0068 - APOIO A EVENTOS-APOIO A REALIZAÇÃO DO PROJETO NA PALMA DA MÃO PRIMEIRA ETAPA- CEILÂNDIA | 0 | 100000,0 | 100000,0 | 100000,0 |
| 0078 - APOIO A EVENTOS-CULTURAIS DA CASA DO CANTADOR - SAMBA NA CASA DO CANTADOR-DISTRITO FEDERAL | 0 | 198923,0 | 198922,98 | 198922,98 |
| 0079 - APOIO A EVENTOS-APOIO A REALIZAÇÃO DO PROJETO 38ª NOITE CULTURAL T - BONE- PLANO PILOTO . | 0 | 100000,0 | 100000,0 | 100000,0 |
| 0082 - APOIO A EVENTOS-APOIO AO PROJETO CULTURA E CIDADANIA DO INSTITUTO ALVORADA BRASIL-DISTRITO FEDERAL | 0 | 100000,0 | 100000,0 | 100000,0 |
| 0085 - APOIO A EVENTOS-APOIO ÀS ATIVIDADES DO INSTITUTO AMIGOS DO BEM- SAMAMBAIA | 0 | 150000,0 | 150000,0 | 150000,0 |
| 0087 - APOIO A EVENTOS-CRUZADA EVANGELISTICA DE- PLANALTINA | 0 | 60000,0 | 60000,0 | 60000,0 |
| 0088 - APOIO A EVENTOS-APOIO ÀS ATIVIDADES DO GRAFFITI-DISTRITO FEDERAL | 0 | 97097,00 | 97096,18 | 95429,94 |
| 0099 - APOIO A EVENTOS-APOIO A REALIZAÇÃO DO PROJETO O MAIOR SÃO JOÃO DO CERRADO- CEILÂNDIA | 0 | 100000,0 | 100000,0 | 100000,0 |
| 0118 - APOIO A EVENTOS-APOIO À REALIZAÇÃO DO PROJETO TERRITÓRIO CRIATIVO-DISTRITO FEDERAL | 0 | 120000,0 | 120000,0 | 120000,0 |

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| 0120 - APOIO A EVENTOS-APOIO A REALIZAÇÃO DO PROJETO 1º FEST MUSIC DE- CEILÂNDIA | 0 | 129802,0 | 129801,64 | 129801,64 |
| 0121 - APOIO A EVENTOS-APOIAR O PROJETO TERRITÓRIO CRIATIVO-DISTRITO FEDERAL | 0 | 486196,0 | 486196,0 | 486196,0 |
| 0122 - APOIO A EVENTOS- APOIO A FEICOTUR - FEIRA DA INDÚSTRIA, COMÉRCIO E TURISMO- SOBRADINHO | 0 | 390000,0 | 390000,0 | 390000,0 |
| 0123 - APOIO A EVENTOS-16ª EDIÇÃO DA FESTA COMUNITÁRIA DA FEIRA DA GUARIROBA- CEILÂNDIA | 0 | 150000,0 | 150000,0 | 150000,0 |
| 0146 - APOIO A EVENTOS-APOIO À 16ª FESTA COMUNITÁRIA DA FEIRA DA GUARIROBA- CEILÂNDIA | 0 | 49990,0 | 49990,0 | 49990,0 |
| 0177 - APOIO A EVENTOS-APOIO À REALIZAÇÃO DA PARADA ORGULHO LGBTS DE TAGUATINGA- TAGUATINGA | 0 | 50000,0 | 50000,0 | 50000,0 |
| 6030 - APOIO A EVENTOS - APOIO AOS EVENTOS CULTURAIS DA ARTECEI EM CEILÂNDIA - REGIÃO IX - CEILÂNDIA | 300000,0 | 350000,0 | 350000,0 | 350000,0 |
| 6031 - APOIO A EVENTOS - APOIO A EVENTOS CULTURAIS EM TODO DF - 2018 - DISTRITO FEDERAL | 900000,0 | 264257,0 | 264256,18 | 264256,18 |
| 6032 - APOIO A EVENTOS - APOIO À REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES ARTÍSTICOS E CULTURAIS NA CASA DO CANTADOR EM CEILÂNDIA - REGIÃO IX - CEILÂNDIA | 500000,0 | 500000,0 | 500000,0 | 500000,0 |
| 6033 - APOIO A EVENTOS - APOIO À REALIZAÇÃO DO FESTIVAL DA PRIMAVERA - DISTRITO FEDERAL | 100000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 6034 - APOIO A EVENTOS - APOIO À REALIZAÇÃO DO ENCONTRO DE FOLIA DE REIS DO DISTRITO FEDERAL - DISTRITO FEDERAL | 300000,0 | 300000,0 | 300000,0 | 300000,0 |
| 6035 - APOIO A EVENTOS - APOIO À REALIZAÇÃO DO XVIII ENCONTRO DE VIOLEIROS DO DISTRITO FEDERAL - DISTRITO FEDERAL | 250000,0 | 350000,0 | 350000,0 | 350000,0 |
| 6036 - APOIO A EVENTOS - APOIO À REALIZAÇÃO DO 2º FESTIVAL DE VIOLA CAIPIRA DO CERRADO NO DISTRITO FEDERAL - DISTRITO FEDERAL | 100000,0 | 99977,00 | 99976,94 | 99976,94 |
| 6037 - APOIO A EVENTOS - APOIO À REALIZAÇÃO DE DIVERSAS ATIVIDADES ARTÍSTICAS E CULTURAIS EM CEILÂNDIA - REGIÃO IX - CEILÂNDIA | 150000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 6038 - APOIO A EVENTOS - APOIO À REALIZAÇÃO DO PROJETO A FEIRA TEM CULTURA NORDESTINA - DISTRITO FEDERAL | 130000,0 | 130000,0 | 130000,0 | 130000,0 |
| 6039 - APOIO A EVENTOS - APOIO A PROJETOS, ATIVIDADES E EVENTOS CULTURAIS - DISTRITO FEDERAL | 1250000,0 | 937066,0 | 937065,95 | 937065,95 |

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| 6040 - APOIO A EVENTOS - APOIO A REALIZAÇÃO DA VIA SACRA AO VIVO DE PLANALTINA - DISTRITO FEDERAL | 600000,0 | 600000,0 | 600000,0 | 600000,0 |
| 6041 - APOIO A EVENTOS - APOIO AO EVENTO I LL BE THERE - DISTRITO FEDERAL | 100000,0 | 99860,0 | 99860,0 | 99860,0 |
| 6042 - APOIO A EVENTOS - APOIO AO PROJETO "FESTIVAL PERIFERIA 360" - DISTRITO FEDERAL | 400000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 6043 - APOIO A EVENTOS - APOIO A REALIZAÇÃO DO EVENTO "CENA CONTEMPORÂNEA" - DISTRITO FEDERAL | 200000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 6044 - APOIO A EVENTOS - Apoio ao Projeto da Revista Traços - DISTRITO FEDERAL | 30000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 6045 - APOIO A EVENTOS - APOIO A EVENTOS NAS REGIÕES ADMINISTRATIVAS DO DISTRITO FEDERAL - DISTRITO FEDERAL | 600000,0 | 150000,0 | 149689,0 | 149689,0 |
| 6046 - APOIO A EVENTOS - APOIO PROJETO COMPLEXO DE LITERATURA, ARTE E CULTURA - DISTRITO FEDERAL | 80000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **4091 - APOIO A PROJETOS** | **730000,0** | **1972487,0** | **1972485,76** | **1972485,76** |
| 0021 - APOIO A PROJETOS-HIP HOP CONTRA A FOME: ISSO SIM É SER SOLIDÁRIO-DISTRITO FEDERAL | 0 | 100000,0 | 100000,0 | 100000,0 |
| 0022 - APOIO A PROJETOS-APOIO AO PROJETO RODA DE SAMBA VAI A ESCOLA EXECUTADO PELO INSTITUTO DE ESPETÁCULOS PÚBLICOS DO BRASIL - CNPJ 09.207.378/0001-35- SANTA MARIA | 0 | 80000,0 | 80000,0 | 80000,0 |
| 0026 - APOIO A PROJETOS-HIP HOP CONTRA A FOME: ISSO SIM É SER SOLIDÁRIO A SER EXECUT. PELO INST. ACESSO ASSOC. CULT. DE ESTUDOS SOCIAIS E SUST. ORG. CNPJ 12.772.072-0001-36-DISTRITO FEDERAL | 0 | 146604,0 | 146604,0 | 146604,0 |
| 0033 - APOIO A PROJETOS-PROJETO CARAVANA ITINERANTE 2018 EM TODO O-DISTRITO FEDERAL | 0 | 500000,0 | 500000,0 | 500000,0 |
| 0034 - APOIO A PROJETOS-APOIO AO PROJETO BRASÍLIA CONEXÃO DO SAMBA - EXECUTADO PELO INSTITUTO GRÊMIO RECREATIVO CARNAVALESCO UNIDOS DE VICENTE PIRES CNPJ 18.271.985/0001-55-SÃO SEBASTIÃO | 0 | 96000,0 | 96000,0 | 96000,0 |
| 0035 - APOIO A PROJETOS-APOIO AO PROJ. INST. ACESSO - INTEG. CULT. ENTRE GERAÇÕES - EXEC. PELO INST. ACESSO DE PROM. CULT, ESPORT. E SOCIAL - CNPJ 14.767.940/0001-15 DE- SÃO SEBASTIÃO | 0 | 189882,0 | 189881,76 | 189881,76 |
| 0046 - APOIO A PROJETOS-APOIO AO PROJETO GIRO CULTURAL 2018 - EXECUTADO PELO INST. DE ESPETÁCULOS PÚBLICOS DO BRASIL - CNPJ 09.207.378/0001-35-DISTRITO FEDERAL | 0 | 80000,0 | 80000,0 | 80000,0 |

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| 0059 - APOIO A PROJETOS-APOIO AO PROJETO 1ª PARADA LGBT DE SÃO SEBASTIÃO - EXECUTADO PELO INSTITUTO DE ESPETÁCULO PÚBLICO DO BRASIL - CNPJ 09.207.378/0001-35- SOBRADINHO | 0 | 50000,0 | 50000,0 | 50000,0 |
| 0060 - APOIO A PROJETOS-APOIO AO PROJ. SÃO BATUQUE 2018 - CIRC. DE CULT. POP. E AFROBRAS. - EXEC. PELO INST. ROSA DOS VENTOS DE ARTE, CULT. E CIDAD. - CNPJ 14238314/0001-31- DISTRITO FEDERAL | 0 | 80000,0 | 80000,0 | 80000,0 |
| 0062 - APOIO A PROJETOS-APOIO AO PROJETO "CULTURA VAI A FEIRA" A SER EXECUTADO PELO INSTITUTO DE ESPETÁCULOS PÚBLICOS DO BRASIL CNPJ: 09.207.378/0001-35- SÃO SEBASTIÃO | 0 | 100000,0 | 100000,0 | 100000,0 |
| 0075 - APOIO A PROJETOS-APOIO AO POJETO BALAIO CULTURAL-DISTRITO FEDERAL | 0 | 1,0 | 0 | 0 |
| 5859 - APOIO A PROJETOS - APOIO AO PROJETO RODA DE SAMBA VAI À ESCOLA - DISTRITO FEDERAL | 80000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 5860 - APOIO A PROJETOS - APOIO AO PROJETO "CANTORIA ESCOLA" - DISTRITO FEDERAL | 300000,0 | 200000,0 | 200000,0 | 200000,0 |
| 5861 - APOIO A PROJETOS - APOIO AO PROJETO "A ESCOLA VAI AO CINEMA" - DISTRITO FEDERAL | 200000,0 | 200000,0 | 200000,0 | 200000,0 |
| 5862 - APOIO A PROJETOS - APOIO A PROJETOS - PANO NOTA 10 DE ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA - DISTRITO FEDERAL | 150000,0 | 150000,0 | 150000,0 | 150000,0 |
| **9112 - APOIO FINANCEIRO AO MEMORIAL JK** | **3985784,0** | **3477098,49** | **3477098,49** | **3477098,49** |
| 0001 - APOIO FINANCEIRO AO MEMORIAL JK-SECRETARIA DE CULTURA- PLANO PILOTO . | 3985784,0 | 3477098,49 | 3477098,49 | 3477098,49 |
| **TOTAL - 6219 - CAPITAL CULTURAL** | **29373784,00** | **49382160,42** | **46304778,90** | **44801651,19** |

O relatório engloba todas as ações desenvolvidas pela Secretaria de Estado de Cultura como um todo no exercício 2018, conforme segue, de acordo com a ordem cronológica do quadro demonstrativo do orçamento:

- Transmissões , divulgações e atividades administrativas na Rádio Cultura FM 100,9:

- Comentários diários e/ou em tempo real sobre os fatos de maior relevância do cenário local, nacional e internacional;
- Prestação de serviço público, com jornalismo de informações através de boletins e entrevistas sobre: saúde, educação, cultura;
- Transmissão da "Voz do Brasil" e propagandas partidárias gratuitas em função do ano eleitoral;
- Programas diários e/ou semanais, com produção e/ou parceria com a Rádio Cultura;
- Transmissões ao vivo: da Feira do Livro e Festival de Cinema de Brasília;

- Shows e espetáculos culturais, através de parcerias entre seus locutores e diversos produtores culturais;
- Divulgação dos principais acontecimentos culturais da cidade através de boletins diários, "Agenda Cultural";
- Realizou entrevistas com artistas locais e nacionais;
- Divulgação dos trabalhos apoiados pelo FAC, Violas e Violeiros; Nas cordas do Choro; Canta Nordeste; Então foi assim? ; CULT 22; Gramofone;
- Interagiu com o público por meio das mídias de rede e campanhas promocionais;
- Negociação com os agentes fiscalizadores e credores;
- Manutenção preventiva e implementação necessária à melhoria do sinal e qualidade da transmissão;

Foi efetuado o pagamento ao ECAD mantendo o funcionamento normal da rádio.

- Com melhor gestão das escalas de programas e da programação musical, elevou o número de ouvintes e participantes nas promoções.

Em relação à manutenção da Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional Cláudio Santoro, a SEC atuou na realização da temporada de concertos regulares; em uma série de concertos especiais (em hospitais da rede pública, tribunais, MP); concertos extras (parques das cidades, Green Move, Iate In Concert, Rock Sinfônico, e na Nona Sinfonia de Beethoven, Cantata Carmina Burana entre outros.

Números gerais

Total de Concertos Regulares: 39 - Total de Público Presente: 25.755

Total de Concertos Especiais: 15 - Total de Público Presente: 7.250

Total de Concertos Extras: 27 - Total de Público Presente: 29.691

ATIVIDADES DA ORQUESTRA SINFÔNICA DO TEATRO NACIONAL CLÁUDIO SANTORO – 2018.

| NOME DO EVENTO | LOCAL | TIPO | DATA | PÚBLICO | MAESTRO |
|---|---|---|---|---|---|
| Concerto Indiano | Cine Brasília | Regular | 06/02/18 | 750 | Cláudio Cohen |
| Concerto Ciclo Tchaikowsky | Cine Brasília | Regular | 20/02/18 | 750 | Cláudio Cohen |
| Concerto TST | Plenário TST | Extra | 22/02/18 | 804 | Cláudio Cohen |
| Concerto Ciclo Tchaikowsky | Cine Brasília | Regular | 27/02/18 | 816 | Cláudio Cohen |
| Concerto Ciclo Tchaikowsky | Cine Brasília | Regular | 06/03/18 | 708 | Cláudio Cohen |
| Concerto Ministério Público | Auditório MPU | Extra | 07/03/18 | 120 | Cláudio Cohen |
| Concerto Sinfônico | Cine Brasília | Regular | 13/03/18 | 680 | Cláudio Cohen |
| Concerto Fórum Mundial das Águas | PQ Asa Delta | Extra | 18/03/18 | 1200 | Cláudio Cohen |
| Concerto Austríaco | Cine Brasília | Regular | 27/03/18 | 620 | Cláudio Cohen |
| Concerto Bartok | Cine Brasília | Regular | 03/04/18 | 512 | Cláudio Cohen |
| Concerto Sinfônico | Cine Brasília | Regular | 10/04/18 | 500 | Ênio Antunes |
| Concerto 55 Anos do CTN | Pátio CTN | Extra | 12/04/18 | 450 | Cláudio Cohen |
| Concerto Dia da Consciência do Autismo | Cine Brasília | Extra | 14/04/18 | 800 | Cláudio Cohen |
| Concerto Sinfônico | Cine Brasília | Regular | 17/04/18 | 620 | Cláudio Cohen |
| Concerto Hospital da Criança | Hospital da Criança | Extra | 18/04/18 | 600 | Cláudio Cohen |
| Concerto Sinfônico | Cine Brasília | Regular | 24/04/18 | 512 | Cláudio Cohen |
| Concerto Parque Águas Claras | Parque Águas Claras | Extra | 28/04/18 | 3000 | Cláudio Cohen |
| Concerto Marroquino | Cine Brasília | Extra | 01/05/18 | 712 | Cláudio Cohen |

| NOME DO EVENTO | LOCAL | TIPO | DATA | PÚBLICO | MAESTRO |
|---|---|---|---|---|---|
| Concerto Nona Sinfonia de Beethoven | Centro de Convenções | Extra | 07/05/18 | 2100 | Cláudio Cohen |
| Concerto Bartok | Cine Brasília | Regular | 03/04/18 | 512 | Cláudio Cohen |
| Concerto | Centro de Convenções | Regular | 08/05/18 | 2800 | Cláudio Cohen |
| Concerto Europeu | Cine Brasília | Regular | 15/05/18 | 890 | Piotr Sulkowsky |
| Concerto Ciclotchaikovsky 125 anos | Cine Brasília | Regular | 22/05/18 | 650 | Cláudio Cohen |
| Concerto Ciclotchaikovsky 125 anos | Cine Brasília | Regular | 29/05/18 | 650 | Cláudio Cohen |
| Concerto Sinfônico | Cine Brasília | Regular | 05/06/18 | 700 | Cláudio Cohen |
| Concerto de Inauguração do T dos Bombeiros | Teatro dos Bombeiros | Extra | 08/06/18 | 500 | Cláudio Cohen |
| Concerto Didático | Cine Brasília | Extra | 11/06/18 | 415 | Cláudio Cohen |
| Concerto Didático | Cine Brasília | Extra | 12/06/18 | 430 | Cláudio Cohen |
| Concerto Sinfônico | Cine Brasília | Regular | 12/06/18 | 635 | Cláudio Cohen |
| Concerto CCBB | CCBB | Extra | 16/06/18 | 5000 | Cláudio Cohen |
| Concerto Sinfônico | Cine Brasília | Regular | 26/06/18 | 470 | Ricardo Calderoni |
| Concerto Igrejinha | Igrejinha | Extra | 28/06/18 | 430 | Cláudio Cohen |
| Concerto Iate in Concert | Iate Clube | Extra | 30/06/18 | 6000 | Cláudio Cohen |
| Concerto Esloveno | Cine Brasília | Regular | 03/06/18 | 584 | Ricardo Calderoni |
| Inauguração do auditório do JBB | Jardim Botânico | Extra | 05/07/18 | 180 | Cláudio Cohen |
| Concerto Sinfônico | Cine Brasília | Regular | 10/07/18 | 486 | José Castillo |
| Concerto Famílias Homoafetivas – OAB | Cine Brasília | Regular | 17/07/18 | 650 | Cláudio Cohen |
| Concerto Especial Hospital das Crianças | Hospital da Criança | Especial | 27/07/18 | 200 | Cláudio Cohen |
| Concerto Especial Hospital HMIB | HMIB | Especial | 03/08/18 | 300 | Cláudio Cohen |
| Concerto Sinfônico | Cine Brasília | Regular | 07/08/18 | 630 | Luís Gorelik |
| Concerto Especial Hospital de Apoio | Hospital de Apoio | Especial | 09/08/18 | 350 | Cláudio Cohen |
| Concerto Didático | Cine Brasília | Extra | 09/08/18 | 450 | Cláudio Cohen |
| Concerto Didático | Cine Brasília | Extra | 10/08/18 | 450 | Cláudio Cohen |
| Concerto Ciclo Tchaicovsky 125 Anos de Morte | Cine Brasília | Regular | 14/08/18 | 650 | Cláudio Cohen |
| Concerto Especial da Saúde | Hospital Planaltina | Especial | 16/08/18 | 550 | Ocelo e Gidesmin |
| Concerto Almoço Cultural | Restaurante Comunitário Ceilândia | Especial | 17/08/18 | 400 | Quinteto Metais |
| Concerto Sinfônico | Cine Brasília | Regular | 21/08/18 | 600 | Cláudio Cohen |
| Concerto Especial Hospital de Base | Hospital de Base | Especial | 23/08/18 | 500 | Cláudio Cohen |
| Concerto Sinfônico | Cine Brasília | Regular | 28/08/18 | 510 | Fernando Morais |
| Concerto Especial da Saúde | Hospital Santa Maria | Especial | 30/08/18 | 450 | Quinteto de Cordas |
| Concerto Especial da Saúde | HUB | Especial | 30/08/18 | 500 | Quinteto de Cordas |
| Concerto Sinfônico | Igreja metodista | Extra | 31/08/18 | 600 | David Junker |
| Concerto Romeno | Cine Brasília | Regular | 04/09/18 | 620 | Cláudio Cohen |
| Concerto da Independência | Ministério da Justiça | Extra | 06/09/18 | 500 | Cláudio Cohen |
| Concerto Especial da Saúde | Hosp. Reg. Sobradinho | Especial | 06/09/18 | 400 | Quinteto de Cordas |
| Concerto Especial da Saúde | Hosp. Reg. Ceilândia | Especial | 10/09/18 | 450 | Quinteto de Sopro |
| Concerto Especial da Saúde | Hosp. Reg. Taguatinga | Especial | 11/09/18 | 650 | Metais e Cordas |
| Concerto Festival de Cinema | Igreja Dom Bosco | Regular | 18/09/18 | 550 | Evandro Matté |

| NOME DO EVENTO | LOCAL | TIPO | DATA | PÚBLICO | MAESTRO |
|---|---|---|---|---|---|
| Concerto Especial de Saúde | Hosp Reg. Samambaia | Especial | 20/09/18 | 400 | Quarteto de Cordas |
| Concerto Austríacoq | Igreja Dom Bosco | Regular | 25/09/18 | 700 | Christian Schulz |
| Concerto Especial da Saúde | Hosp. Reg. do Paranoá | Especial | 27/09/18 | 400 | Quarteto de Metais |
| Concerto Chinês (participação de 22 músicos OSTNCS) | Teatro Pedro Calmon | Especial | 28/09/18 | 1300 | Francis Kan |
| Concerto Green Move | Museu da República | Extra | 28/09/18 | 200 | Cláudio Cohen |
| Ciclo Tchaikovsky | Cine Brasília | Regular | 02/10/18 | 580 | Cláudio Cohen |
| Concerto Especial da Saúde | Hosp. Reg. Gama | Especial | 04/10/18 | 400 | Quarteto de Cordas |
| Concerto Sinfônico | Cine Brasília | Regular | 09/10/18 | 600 | Doron Salomon |
| Concerto Rock Sinfônico | Sala Funarte | Extra | 11/10/18 | 550 | Joaquim França |
| Concerto Sinfônico | Cine Brasília | Regular | 16/10/18 | 600 | Doron Salomon |
| Concerto Especial Dia do Servidor Público | Auditório EGOV | Extra | 23/10/18 | 300 | Dueto |
| Concerto Sinfônico | Igreja Metodista | Regular | 23/10/18 | 750 | Cláudio Cohen |
| Concerto Especial Dia do Servidor Público | Auditório EGOV | Extra | 26/10/18 | 300 | Dueto |
| Concerto Turco | Cine Brasília | Regular | 30/10/18 | 750 | Cláudio Cohen |
| Concerto Sinfônico | Cine Brasília | Regular | 06/11/18 | 820 | Cláudio Cohen |
| Concerto Italiano | Teatro dos Bancários | Regular | 13/11/18 | 430 | Filippo Arlia |
| Concerto Sinfônico | Cine Brasília | Regular | 20/11/18 | 580 | Bahmann Saless |
| Concerto Sinfônico | Teatro dos Bancários | Regular | 27/11/18 | 420 | Jorge Antunes |
| Concerto da Paz | Auditório da E.M.B. | Regular | 04/12/18 | 860 | Cláudio Cohen |
| Concerto Sinfônico – Zé Mulato e Cassiano | Teatro dos Bancários | Regular | 11/12/18 | 430 | Cláudio Cohen |
| Carmina Burana | Colégio Militar | Extra | 17/12/18 | 1200 | Cláudio Cohen |
| Carmina Burana | Colégio Militar | Extra | 18/12/18 | 1200 | Cláudio Cohen |
| Carmina Burana | Colégio Militar | Extra | 19/12/18 | 1200 | Cláudio Cohen |
| TOTAL PÚBLICO | | | | 63.481 | |

Dentre as atividades culturais diversas realizadas por esta Secretaria de Estado de Cultura, no exercício segue:

- 58º aniversário de Brasília - Produção ocorrida no mês de abril onde foram realizadas apresentações musicais em dois dias de evento que ocuparam a Esplanada dos Ministérios, com a contratação de artistas por meio de edital de chamamento público e contratos de inexigibilidade, além da locação de estruturas em geral para a realização do evento. Essa festa popular foi realizada com sucesso e atingiu um público aproximado de 12.000 pessoas na Esplanada dos Ministérios, totalizando 30.000 pessoas incluindo as comemorações em todo o Distrito Federal; o objetivo proposto foi atingido com êxito;

- O programa Cultura Educa, institucionalizado por meio da Portaria nº 234, de 16 de agosto de 2017, objetiva contribuir para a ampliação, qualificação e diversificação dos processos formativos voltados ao desenvolvimento de competências técnicas, gerenciais e artísticas e de processos de sensibilização de novos públicos e educação patrimonial. Em 2018, no período de janeiro a outubro, dando continuidade às iniciativas realizadas em 2017 foi desenvolvida uma série de visitas socioeducativas, com preparação e mediação prévias em sala de aula, para estudantes do ensino fundamental e médio da rede pública de ensino do Distrito Federal, no âmbito de três eixos de ação: (i) Circuito de Museus, envolvendo visitas orientadas ao Museu Vivo da Memória Candanga; Museu do Catetinho e Memorial dos Povos Indígenas; (ii) Escola Vai ao Cinema, que viabilizou o contato e a reflexão dos estudantes com obras audiovisuais e (iii) Concertos Didáticos, que propiciou um processo de iniciação

musical para jovens por meio de ações junto à Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional Cláudio Santoro. Além da programação comercial regular e das mostras e festivais acolhidos pelo Cine Brasília, o equipamento também recebeu ensaios e concertos da Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional Claudio Santoro, sendo as sessões comerciais das terças-feiras suspensas, bem como, a pauta para agendamentos nos turnos manhã e tarte limitadas a tão somente os dias de quarta-feira, data em que foi absorvida a programação do programa Cultura Educa, com crianças de escolas públicas do DF, somando um público total 86.269 pessoas.

A Secretaria de Estado de Cultura utilizou-se de recursos logísticos como a locação de ônibus executivo de 42 assentos, por ocasião do evento Visitas Socioeducativas Cultura Educa. Além das atividades regulares de visitas socioeducativas foram apoiadas diretamente as seguintes iniciativas de cultura e educação: (i) Cine Detran, mobilizando aproximadamente 2.160 estudantes do ensino médio; (ii) Movimento Internacional de Dança, com cerca de 450 estudantes do Educação de Jovens e Adultos (EJA); e (iii) Festival de Filmes Curta-Metragem das Escolas Públicas de Brasília, com aproximadamente 630 estudantes do ensino médio.

Em reunião realizada no dia 30 de outubro, em caráter terminativo, foram aprovados, no âmbito da comissão de análise de projetos do Fundo dos Direitos da Criança e do Adolescente (FDCA/DF), 05 projetos da Secretaria de Estado de Cultura do Distrito Federal relacionados ao Programa Cultura Educa, a saber: (i) Circuito de Museus; (ii) A Escola vai ao Cinema; (iii) Concertos Didáticos da OSTNCS; (iv) Cultura in loco e (v) Educação em Quadrinhos. Alcançou-se o resultado com a realização de visitas socioeducativas a equipamentos e manifestações culturais do Distrito Federal, e a população atendida foi de 9.540 estudantes da rede de ensino do Distrito Federal, sendo 6.300 atendidos diretamente pelas visitas socioeducativas regulares do programa. Teve êxito o objetivo proposto para o período.

- Carnaval 2018 - Apoio institucional e logístico para atendimento a 145 eventos carnavalescos, no período de 08 a 18 de fevereiro, com a contratação de artistas, bandas e escolas de samba por meio de chamamento público, com pagamento de cachês. O público para o carnaval de rua foi de aproximadamente 4.500 pessoas, e do evento em geral, de 750.000 pessoas. Alcançou-se o objetivo com êxito;

- 51ª edição do Festival de Brasília do Cinema Brasileiro - Foram 10 dias de evento com atividades espalhadas por 16 locais no Distrito Federal, entre sessões de mostras; cinema voador; atividades formativas; debates e programação de conversas e negócios para o audiovisual, do ambiente de mercado. Somou-se um público de 46.358 pessoas durante todo o evento.

Casa do Festival de Brasília desde a sua criação, o Cine Brasília recebeu o maior número de visitantes: 31.680 pessoas. O dado inclui o público que esteve presente em Mostra Competitiva; Mostra Brasília; sessões Hors Concours; Festivalzinho; Mostras Paralelas; 4º Festival de Filmes Curta-Metragem das Escolas Públicas do DF; II Festival Universitário de Brasília; debates sobre os filmes e lançamentos de livros, além do público que circulou apenas pela área de convivência e ponto de encontro do festival. A programação do Ambiente de Mercado levou ao Espaço Cultural Renato Russo um público de mais de mil pessoas. No hotel oficial do evento, o B Hotel Brasília, foram realizados debates diários sobre os filmes da Mostra Competitiva, além de mostras e debates também no Museu da República e a Mostra Territórios Audiovisuais Indígenas no Memorial dos Povos Indígenas.

Em 2018, as atividades educativas do Festival de Cinema de Brasília reuniram alunos em oficinas relacionadas a cinema, enquanto o cinema voador exibiu filmes para esses espectadores. Regiões administrativas receberam as mostras Festivalzinho, Competitiva e Brasília. A edição foi realizada por meio de Edital de Chamamento Público aberto pela Secretaria de Estado de Cultura, com vigência bienal, que abarcou a 50ª edição de 2017. Por meio do MROSC – Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil, Organizações da

Sociedade Civil (OSC) disputaram a vaga para serem as realizadoras do Festival. Este foi um importante passo que possibilitou maior eficiência e economicidade ao projeto. Contou com a participação do crítico e professor de cinema, Eduardo Valente; com recursos previstos no Termo de Colaboração; com o patrocínio da NET/Claro; Petrobras; Banco de Brasília - BRB e Ministério da Cultura/Fundo Setorial do Audiovisual; com o apoio da Lei de Incentivo à Cultura do DF e Lei Rouanet. O projeto foi realizado pelo Instituto Alvorada Brasil, em parceria com a Secretaria de Cultura do DF.

A secretaria recebeu 724 inscrições de filmes interessados em pleitear o Troféu Candango, dos quais foram selecionados nove títulos de longa metragem e 12 curta-metragens para as Mostras Competitivas – Curtas e Longas. Foram publicados também outros quatro regulamentos que contemplaram filmes e artistas para as demais mostras e atividades programadas no Festival. Foram eles: FestUniBrasília - I Festival Universitário de Cinema de Brasília; Edital Mostra Brasília – Troféu Câmara Legislativa; Mostra Futuro Brasil; e Festival de Curta-metragem das Escolas Públicas do DF. Além da entrega do Troféu Candango o festival proporcionou o pagamento de cachês de seleção aos filmes concorrentes. Ao todo foram pagos R$ 340 mil em cachês de seleção, a exemplo de grandes festivais nacionais e ao redor do mundo. O cachê de seleção pago aos longa-metragens foi de R$ 15 mil; para os participantes das sessões Hors Concours foi de R$ 10 mil; e para os curta-metragens, R$ 5 mil. Nas Mostras Paralelas, os longa-metragens receberam o cachê no valor de R$ 3 mil, cada. Vale destacar a estreia na programação do 50º Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, da Mostra Futuro Brasil que ganhou segunda edição em 2018, entre 19 e 21 de setembro. Uma vitrine de obras do cinema nacional, a atividade selecionou longa-metragens em fase de finalização. Ainda não lançados comercialmente, e passíveis de adaptações, seja de montagem ou de estratégia de distribuição, os filmes tiveram sessão exclusiva para especialistas de cinema que compuseram o júri da mostra. Consultores especializados em montagem, finalização e estratégias de distribuição, além de curadores de festivais internacionais comentaram as obras em processo e sugeriram adaptações de ordem estética ou comercial, no intuito de contribuir com o trabalho antes mesmo de suas estreias. Todas as sessões foram realizadas de forma reservada visando preservar o ineditismo das obras, ao mesmo tempo em que os diretores dos filmes tiveram a oportunidade de ampliar a rede de contatos com programadores extraindo ideias que contribuíram para o aprimoramento estético e estratégico de seus projetos.

O festival recebeu ainda 62 inscrições para a mostra Futuro Brasil, das quais foram selecionadas seis obras em fase de finalização e contou com participantes do Festival de Cannes (França), Rotterdam (Holanda) e Tiradentes (Minas Gerais). Criado no intuito de impulsionar as possibilidades de negócios do audiovisual brasileiro e fortalecer o Distrito Federal como centro de exportação do audiovisual, o evento reuniu realizadores; produtores; criadores; programadores; agentes de vendas; distribuidores e exibidores fazendo de Brasília uma cidade cujos investimentos em políticas para o audiovisual crescem a olhos vistos. Com programação enriquecida com convidados e grandes players do mercado internacional, o Ambiente de Mercado aproximou fluxos de negócios e criatividade reunindo a produção audiovisual que vem desenvolvendo em todas as regiões do país.

Nesta edição do Ambiente de Mercado os participantes puderam pleitear uma vaga nas mais de 200 rodadas de negócios para apresentação individual a players como Canal Brasil; Canal Curta; Cine Brasil TV, Netflix e outros. Ofereceram-se também atividades voltadas aos profissionais das áreas criativa e executiva do audiovisual: três dias de painéis; master classes; conversas com players e laboratório, além das já mencionadas rodadas de negócios; a Sessão Ambiente de Mercado e o Espaço de desenvolvimento local, um fórum de discussão sobre políticas locais em temas como formação audiovisual. Em 2018 todas as atividades do Ambiente de Mercado aconteceram no Espaço Cultural Renato Russo e, já na abertura, a Secretaria de Cultura do Distrito Federal e de Belo Horizonte apresentaram o andamento das

novas film commissions em implantação no Brasil. Em seguida, as film commissions da Cidade do México (México) e Bogotá (Colômbia) expuseram desafios e conquistas na implementação dessas políticas para o audiovisual de seus países, no segundo painel do evento. Entre os demais paineis figuraram temas como a internacionalização do conteúdo brasileiro; novos formatos para o audiovisual e a capilaridade de vendas; o engajamento de audiências, festivais e mercados internacionais; e a economia do vídeo on demand. Representantes de todas as esferas estiveram entre os confirmados nos painéis do Ambiente de Mercado. Nas master classes e aulas abertas, o evento abriu espaço para inscritos que tivessem interesse na área criativa como: roteiristas, fotógrafos e compositores de trilha sonora.

Entres as oficinas destacaram-se "11 Questões Fundamentais: um guia para um roteiro melhor"; a oficina sobre film commissions; a aula aberta sobre pitching; a aula aberta Teoria de Série; e o Estudo de Caso de "Lama dos Dias"- Trilha Sonora para cinema. As Conversas com Players buscaram aproximar os realizadores do DF dos canais de TV, produtoras e distribuidoras do Brasil e do mundo, com breves apresentações de cada convidado sobre linhas editoriais, conteúdos desejados por estas empresas além das estratégias de mercado de cada um.

Como uma das novidades deste ano, o festival ampliou as funcionalidades do aplicativo de celular exclusivo desenvolvido pela edição do projeto. O APP foi utilizado para facilitar o acesso do público e convidados às programações do Festival, e ofereceu roteiros turísticos para quem visitou a cidade. Além disso, ele foi utilizado para a realização das votações, garantindo que o público atuasse ativamente na escolha do filme vencedor da categoria Júri Popular nas Mostras Competitivas. A área verde entre as quadras 106 e 107 Sul se transformou em espaço de convivência para o público e espaço ocupado pelo festival nos arredores do Cine Brasília foi ampliado. Ao ar livre, mesas e cadeiras foram espalhadas entre as árvores e uma horta que foi construída em parceira com moradores da região. Sem grandes estruturas, o festival optou por estruturas modulares e orgânicas e trouxe a exposição fotográfica de Mila Petrillo como o ponto alto da cenografia. As paredes externas de tijolos alaranjados do Cine Brasília foram tomadas por reproduções enormes de personagens históricos do cinema nacional. A mostra "Por outras lentes" reuniu cerca de cem fotografias analógicas, registradas desde a década de 1980, que foram recuperadas e digitalizadas.

Como forma de valorizar pessoas, economia e cultura local, aliado à preservação do meio ambiente e da vida, o evento realizou diversas atividades que incentivaram a vivência sustentável na cidade. Com base na proposta de ocupação da entrequadra 106/107 Sul, o Festival trabalhou em três pilares: produção consciente, educação para sustentabilidade e integração com a comunidade. Para executar a primeira base, a organização do Festival foi pautada pelas ações de redução e eliminação de produtos poluentes, campanhas de mobilidade, acessibilidade e inclusão. Não apenas a equipe do Festival como também os fornecedores que participam do evento trabalharam com essas ideias para reduzir o impacto causado ao meio ambiente. Para que as boas práticas adotadas funcionassem, campanhas foram trabalhadas pela organização do evento, tais como a carona solidária, "Vá de bike" e a coleta de lixo eletrônico. Canudos, copos descartáveis e embalagens de isopor também foram retirados da praça de alimentação e foi criado um eco-copo do Festival de Brasília. O público teve acesso a uma feira de produtos orgânicos: os alimentos advindos de produtores da agroindústria familiar e flores de artesanato rural; tudo isso somado a reflexões divulgadas ao longo do evento, passou a mensagem de uma Brasília mais verde e sustentável para os próximos exercícios. A acessibilidade também foi uma das importantes diretrizes assumidas, contando com um espaço arquitetônico preparado para pessoas com deficiência, assim como trabalhou com intérpretes de libras durante as apresentações de programação e audiodescrição dos filmes, amplamente divulgadas ao longo dessa edição do evento. O evento aconteceu em absoluta conformidade com o planejamento definido pelo Termo de Colaboração, e o público aproximado foi de 60.000 pessoas, alcançando o objetivo proposto.

A reabertura do Centro de Dança: no dia 28 de fevereiro de 2018, o Governo do Distrito Federal, por meio da Secretaria de Cultura, devolveu o Centro de Dança do DF à comunidade do DF em solenidade que contou com cerca de 400 pessoas no decorrer do evento, retificando, pois, a informação de público lançada no Sistema de Acompanhamento Governamental – SAG, entre representantes da comunidade cultural e institucionais. O evento de reabertura contou com apresentações de artistas da dança do DF e inauguração da exposição fotográfica "Dança e Memória", organizada por Marconi Valadares e Yara de Cunto, homenageando artistas e grupos que constroem a cena da dança do DF. Foi anunciada, na solenidade, a Organização da Sociedade Civil selecionada pelo Edital 13/2017 para a curadoria e coordenação de programação do equipamento durante o ano de 2018, a Associação Conexões Criativas. A gestão pela OSC é lastreada pela Lei do Marco Regulatório da Sociedade Civil – MROSC (Lei 13.019/2014) e traz inovação, participação social e transparência à gestão do equipamento.

No Centro de Convenções Ulisses Guimarães aconteceu o 8º Fórum Mundial da Água, no período de 20 a 22 de março, ocasião em que a secretaria participou com a locação de transporte e a projeção mapeada para a realização do evento que teve um público aproximado de 40.000 pessoas. Inauguraram-se o projeto CEU das Artes, na Ceilândia, com a locação de geradores de energia, alambrados e extintores de incêndio, no dia 28//04, com público aproximado de 150 pessoas, bem como o Complexo Cultural de Planaltina, nos dias 29 e 30/09. Houve ainda o lançamento de edital de chamamento público visando selecionar artistas de diversas modalidades para apresentações em escolas e praças públicas nas cidades do DF, através de convênio com o Ministério da Cultura. O convênio objetivou a promoção de atividades artísticas e culturais visando à realização de ações que difundem ritmos musicais variados como: Samba; Blues e Cultura Popular, bem como atividades de teatro, grafite e hip hop, atreladas às linhas de diversidade e inclusão cultural, com shows musicais de vertentes variadas divididas em 05 macrorregiões a saber: Setor Comercial Sul – Plano Piloto; Itapoã; Santa Maria; Brazlândia e Samambaia. Foram realizadas apresentações artísticas e locação de estruturas em geral, no período de 30/07 a 10/08, em Samambaia, Santa Maria e Itapoã, com público aproximado de 20.000 pessoas.

A Secretaria de Estado de Cultura apoiou ainda os seguintes eventos com recursos provenientes de emendas parlamentares e através de termo de fomento: 13º Festival de Cinema de Taguatinga, de junho a agosto, com público aproximado de 8.000 pessoas; Ferrock Calendário Cultural 2018, em escolas e praças públicas, na Ceilândia, com público presente aproximado de 3.000 pessoas; Festival T-Bone, no período de 28/06 a 30/08, e 25/10, no Comércio Local Norte 312/313 – Plano Piloto, e média aproximada de público de 10.000 pessoas; Festival hip hop Up Crew, na Ceilândia, no Paranoá e no Plano Piloto, nos dias 11 a 13, e 19 e 20/05/2018, com público aproximado de 40.000 pessoas; Escola de Formação Hip Hop; 5º Sarau Prosa Latina; manutenção do espaço Moinho de Vento; Paixão do Cristo Negro – 20ª Edição, no dia 19/03, em Samambaia, com público aproximado de 1.200 pessoas; 10º Lobo Fest, de 23 a 30/10, no Cine Brasília, com público aproximado de 10.000 pessoas; Educarte Roda de Cultura & Cidadania, beneficiando 120 crianças oriundas de famílias em situação de risco e vulnerabilidade social da região administrativa de São Sebastião-DF; Usina de Projetos Culturais que consiste na realização de oficinas de capacitação de sete blocos de regiões administrativas para prover os artistas, produtores culturais e micro e pequenos empreendedores do campo criativo de informações e ferramentas para acesso às fontes de financiamento público e aos produtos e serviços financeiros disponibilizados por órgãos públicos e por instituições do terceiro setor, no período; Parque Cultural Open Air, no dia 28/04, com público aproximado de 10.000 pessoas; Arte Onde eu Queria – Cinema, Música e Poesia, no período de 06/08 a 28/09, no Plano Piloto, com público aproximado de 500 pessoas; Hip Hop Contra a Fome – Isso sim, é ser solidário, em Taguatinga, nos dias 02 e 03/06, com público aproximado de 5.000 pessoas; XVII Lavagem do Acarajé da Yayá, em

Taguatinga, 1ª etapa, com público aproximado de 200 pessoas; Balé da Cidade de Brasília, no Centro de Dança e em outros locais do DF, com público aproximado de 1.500 pessoas; O Maior São João do Cerrado, no período de 18 a 20/05, na Ceilândia, com público aproximado de 100.000 pessoas; Circuito de Festejos Juninos no Paranoá, nos dias 26 e 27/05; 2 e 3/06; 9 e 10/06, e 16 e 17/06, com público aproximado de 8.000 pessoas durante todo o evento; Aviva Hip Hop, em Santa Maria, nos dias 27 e 28/04, com público aproximado de 5.000 pessoas; Smurphies – Eu sou das Antigas, nos dias 26 e 27/05, com público aproximado de 20.000 pessoas; Gama em Ação, no estacionamento do estádio Bezerrão, no dia 23/06, com público estimado de 600 pessoas, retificando, inclusive a informação de público no SAG; 45ª Via Sacra ao Vivo em Planaltina, no Morro da Capelinha, de 24/03 a 01/04, com público aproximado de 180.000 pessoas; Quilombo da Liberdade – parte 2, em 11 escolas públicas de várias regiões administrativas do DF, no período de 24 a 30/04, com público total de 10.000 alunos; Via Sacra de Sobradinho II, de 25/03 a 01/04, com público aproximado de 7.500 pessoas, através de descentralização de crédito orçamentário e financeiro para Sobradinho, através da Portaria Conjunta nº 3, de 16/03/2018; Aniversário de Sobradinho I, de 1 a 27/05, com público aproximado de 1.000 pessoas, através de descentralização de crédito orçamentário e financeiro para Sobradinho I, conforme Portaria Conjunta nº 5, de 23/04/2018; Lançamento do Mapeamento de Terreiros do DF e RIDE, no dia 03/05, com público aproximado de 300 pessoas; LGBTFOBIA, na Ceilândia e em Sobradinho, nos dias 08, 23 e 24/06, com público aproximado de 5.000 pessoas; Caravana de Histórias, em creches e escolas públicas do DF, nas cidades da Ceilândia, de Samambaia e de Taguatinga, com público aproximado de 3.000 alunos; Folia do Divino Espírito Santo, no Guará, com público aproximado de 1.000 pessoas, retificando a informação de público no SAG; Vamos Comemorar Ceilândia, na Praça do Trabalhador, nos dias 7 e 8/04, com público aproximado de 10.000 pessoas; Na Palma da Mão, com público aproximado de 140 pessoas; Cultura e Cidadania, no Teatro dos Bancários, na 513/514 Sul, com público aproximado de 2.000 pessoas; 6º Concurso Brasileiro de Quadrilhas Juninas, em Samambaia, nos dias 4 e 7/08, com público aproximado de 10.000 pessoas; Complexo de Literatura, Arte e Cultura de São Sebastião, em 3 escolas de ensino fundamental da rede pública; Feicotur – Feira da Indústria, Comércio e Turismo, de 1 a 12/07, em Sobradinho, com público aproximado de 60.000 pessoas; 16ª Festa Comunitária da Feira da Guariroba, dia 31/08 e de 01 a 09/09, na Ceilândia, com público aproximado de 9.000 pessoas; 13ª Parada do Orgulho LGBTS de Taguatinga, de 10 a 12/08, com público aproximado de 3.000 pessoas; Feira Cultural da Ceilândia, em duas etapas, com público aproximado de 1.200 pessoas; Festival Regional de Repentistas e Sabadão do Forró, na Casa do Cantador – Ceilândia; os projetos consistiram no chamamento público para contratação artística de 50 trios de forró e 9 duplas de repentistas para apresentações musicais em 15 edições, com público aproximado de 10.000 pessoas. Seguem as fotos das apresentações na Casa do Cantador:

ETAPAS REALIZADAS DO PROJETO SABADÃO DO FORRÓ

| 1ª RODADA – 21/07/2018 | Numero de processo - SEI |
|---|---|
| TRIO ASA BRANCA | 0150-00000071992018-10 |
| TRIO JAMELO E OS COBRAS DO BAIÃO | 0150-00000072022018-97 |
| TRIO SANFONA NOVA | 0150-00000072012018-42 |
| TRIO ANASTÁCIO OLIVEIRA | 0150-0000007198/2018-67 |

| 2ª RODADA – 04/08/2018 | Numero de processo - SEI |
|---|---|
| FORRÓ BAMBOLÊ NO SABADÃO DO FORRÓ | 00150-0000007822/2018-26 |
| MARCOS FARIAS - ESPECIAL DE FORRÓ E SUAS TRADIÇÕES | 00150-0000007823/2018-71 |
| TRIO PAULINHO DO FORRÓ | 00150-0000007802/2018-26 |

| 3ª RODADA – 08/09/2018 | Numero de processo - SEI |
|---|---|
| PÉ DO CERRADO | 00150-0000008340/2018-93 |
| GERSON DEVERAS CANTA GONZAGÃO E OS HERDEIROS DO BAIÃO | 00150-0000008522/2018-64 |
| CANGACEIROS DO CERRADO | 00150-0000008551/2018-26 |
| BEIRÃO E OS FILHOS DE DONA NEREIDE | 00150-0000008598/2018-90 |

| 4ª RODADA – 15/09/2018 | Numero de processo - SEI |
|---|---|
| TRIO CARIRI | 00150-0000008338/2018-14 |
| TRIO FORRÓ B'JÚ | 00150-0000007800/2018-66 |
| TRIO FAROL DA BARCA | 00150-0000007799/2018-70 |
| TRIO DO NORDESTE | 00150-0000007782/2018-12 |

| 5ª RODADA – 22/09/2018 | Numero de processo - SEI |
|---|---|
| TRIO REI DO SOM | 00150-00008412/2018-01 |
| TRIO FORROZÃO FERRO DE OURO | 00150-00008417/2018-25 |
| TRIO GONZAGA E O BALANÇA DO FORRÓ | 00150-00008421/2018-93 |
| TRIO CHICÃO DO FORRÓ E OS BRASAS DO NORDESTE | 00150-00008427/2018-61 |

| 6ª RODADA– 29/09/2018 | Numero de processo - SEI |
|---|---|
| TRIO FORTALEZA | 00150-0000008708/2018-13 |
| TRIO K ENTRE NÓS | 00150-0000008707/2018-79 |
| TRIO OS ORIGINAIS DO FORRÓ | 00150-0000008706/2018-24 |
| TRIO ARTE DO NORDESTE | 00150-0000008705/2018-80 |

| 7ª RODADA – 06/10/2018 | Numero de processo - SEI |
|---|---|
| TRIO OS TRÊS DO FORRÓ | 00150-0000008977/2018-80 |
| TRIO ASA NORTE | 00150-0000008978/2018-24 |
| TRIO BALANÇADO | 00150-0000009257/2018-31 |

| 8ª RODADA – 13/10/2018 | Numero de processo - SEI |
|---|---|
| TRIO OS MALUCOS POR FORRÓ | 00150-0000009172/2018-53 |
| TRIO NILSON FREIRE PÉ DE SERRA | 00150-0000009174/2018-42 |
| DADÁ E TRIO FORRÓ LEGAL | 00150-0000009177/2018-86 |

| 9ª RODADA – 20/10/2018 | Numero de processo - SEI |
|---|---|
| SIVUQUINHA DE BRASÍLIA | 00150-0000009278/2018-57 |

| | |
|---|---|
| TRIO BOKA DE SERGIPE | 00150-0000009178/2018-21 |
| LUIZÃO E FORRÓ DU BOM | 00150-0000009182/2018-99 |

| 10ª RODADA – 27/10/2018 | Numero de processo - SEI |
|---|---|
| TRIO CARA NOVA | 00150-0000009184/2018-88 |
| TRIOS OS NORDESTINOS DO FORRÓ | 00150-0000009185/2018-22 |
| CARLOS SILVA E TRIO FORROJADA | 00150-0000009187/2018-11 |

Atividades realizadas na Casa (com e sem Programa)Itens 2 e 3

| JANEIRO |
|---|
| Data: 6/01/2018<br>Evento: Tributo a Luiz Gonzaga o Rei do Baião<br>Atrações: Trios de Forró do DF<br>Público presente: 500 pessoas aproximadamente (público rotativo)<br>Custo do projeto: Evento custeado com verba oriunda do FAC-DF<br>(sem foto)<br>Data: 14/01/2018<br>Evento: Domingão Vesperal<br>Atrações: Trios de Forró do DF, Duplas de repentistas e Emboladores<br>Público presente: 300 pessoas aproximadamente (público rotativo)<br>Custo do projeto: Evento custeado com verba oriunda do FAC-DF<br>(sem foto)<br>Data: 27/01/2018<br>Evento: Baile Aliança Black Charme<br>Atrações: Dj Kazuza eoutros<br>Público presente: 800 pessoas aproximadamente (público rotativo)<br>Custo do projeto: Evento custeado sem verba publica<br>Data: 30 e31 /01/2018<br>Evento: Oficina de Luteria para músicos, professores e estudantes do DF<br>Atrações: Oficina<br>Público presente: 500 pessoas aproximadamente<br>Custo do projeto: Evento custeado com verba oriunda do FAC-DF |
| FEVEREIRO |
| Data: 2 e 3 de 02/2018<br>Evento: 2º Carnaviola da Casa do cantador<br>Atrações: Duplas de violeiros caipiras<br>Público presente: 500 pessoas aproximadamente (público rotativo)<br>Custo do projeto: A estrutura do projeto foi custeada pela Secretaria de Cultura por meio de Edital Específico para o Carnaval.<br>Data: 10/02/2018<br>Evento: Tributo a Luiz Gonzaga o Rei do Baião<br>Atrações: Trios de Forró do DF<br>Público presente: 500 pessoas aproximadamente (público rotativo)<br>Custo do projeto: Evento custeado com verba oriunda do FAC-DF<br>(sem foto)<br>Data: 11/02/2018<br>Evento: Domingão Vesperal<br>Atrações: Trios de Forró do DF, Duplas de repentistas e Emboladores<br>Público presente: 300 pessoas aproximadamente (público rotativo)<br>Custo do projeto: Evento custeado com verba oriunda do FAC-DF<br>(sem foto) |
| MARÇO |

| |
|---|
| Data: 03/03/2018<br>Evento: Luau com Charme<br>Atrações: Dj Kazuza eoutros<br>Público presente: 800 pessoas aproximadamente (público rotativo)<br>Custo do projeto: Evento custeado sem verba publica<br>Data: 04/03/2018<br>Evento: Domingão Vesperal<br>Atrações: Trios de Forró do DF, Duplas de repentistas e Emboladores<br>Público presente: 300 pessoas aproximadamente (público rotativo)<br>Custo do projeto: Evento custeado com verba oriunda do FAC-DF<br>Data: 10/03/2018<br>Evento: CHA DE SISTEM<br>Atrações: Djs, grupos de Rap<br>Público presente: 600 pessoas aproximadamente<br>Custo do projeto: Evento custeado sem verba publica<br>Data: 16/03/2018<br>Evento: Cantoria na Casa<br>Atrações: Duplas de repentistas<br>Público presente: 250 pessoas aproximadamente (público rotativo)<br>Custo do projeto: Evento custeado com verba oriunda do FAC-DF<br>Data: 24/03/2018<br>Evento: Tributo a Luiz Gonzaga o Rei do Baião<br>Atrações: Trios de Forró do DF<br>Público presente: 500 pessoas aproximadamente (público rotativo)<br>Custo do projeto: Evento custeado com verba oriunda do FAC-DF |
| ABRIL |
| Data: 01/04/2018<br>Evento: Abril para Liberdade<br>Atrações: Djs, grupos de Rap<br>Público presente: 500 pessoas aproximadamente (publico rotativo)<br>Custo do projeto: Evento custeado sem verba publica<br>Data: 08/04/2018<br>Evento: Domingão Vesperal<br>Atrações: Trios de Forró do DF, Duplas de repentistas e Emboladores<br>Público presente: 300 pessoas aproximadamente (público rotativo)<br>Custo do projeto: Evento custeado com verba oriunda do FAC-DF<br>Data: 15/04/2018<br>Evento: SUJO SIMPLES<br>Atrações: Djs, grupos de Rap<br>Público presente: 800 pessoas aproximadamente<br>Custo do projeto: Evento custeado sem verba publica<br>Data: 21/04/2018<br>Evento: Tributo a Luiz Gonzaga o Rei do Baião<br>Atrações: Trios de Forró do DF<br>Público presente: 500 pessoas aproximadamente (público rotativo)<br>Custo do projeto: Evento custeado com verba oriunda do FAC-DF<br>Data: 27/04/2018<br>Evento: Cantoria na Casa<br>Atrações: Duplas de repentistas<br>Público presente: 250 pessoas aproximadamente (público rotativo)<br>Custo do projeto: Evento custeado com verba oriunda do FAC-DF |
| MAIO |

Data: 05/05/2018
Evento: Tributo a Luiz Gonzaga o Rei do Baião
Atrações: Trios de Forró do DF
Público presente: 500 pessoas aproximadamente (público rotativo)
Custo do projeto: Evento custeado com verba oriunda do FAC-DF
Data: 12/05/2018
Evento: Rock CEI
Atrações: Bandas de Rock
Público presente: 500 pessoas aproximadamente (público rotativo)
Custo do projeto: Evento custeado com verba oriunda do FAC-DF
Data: 25 e 26/05/2018
Evento2º Festival de Viola Caipira do Cerrado
Atrações: duplas caipiras.
Público presente: 1000 pessoas aproximadamente nos 2 dias de evento (público rotativo)
Custo do projeto: Termo de Fomento - Evento custeado com verba oriunda do EP
Data: 27/05/2018
Evento: Mandelão
Atrações: Djs, grupos de Rap
Público presente: 1000 pessoas aproximadamente
Custo do projeto: Evento custeado sem verba publica

JUNHO

Data: 02/06/2018
Evento: 1º Forrozão da Casa
Atrações: Trios de Forró
Público presente: 600 pessoas aproximadamente (público rotativo)
Custo do projeto: SEM VERBA PÚBLICA
Data: 16/06/2018
Evento: Rock CEI
Atrações: Bandas de Rock
Público presente: 500 pessoas aproximadamente (público rotativo)
Custo do projeto: Evento custeado com verba oriunda do FAC-DF
Data: 24/06/2018
Evento: Caldeirão Cultural
Atrações: Bandas, grupos de pagode e Djs
Público presente: 500 pessoas aproximadamente (publico rotativo)
Custo do projeto: SEM VERBA PÚBLICA
Data: 29/06/2018
Evento: Tributo ao Raul
Atrações: Bandas covers do Raul
Público presente: 1500 pessoas aproximadamente (publico rotativo)
Custo do projeto: SEM VERBA PÚBLICA
Data: 30/06/2017
Evento: Encontro de Motociclistas - ARNAKINÓPOLIS
Atrações: Bandas de Rock
Público presente: 1500 pessoas aproximadamente (publico rotativo)
Custo do projeto: SEM VERBA PÚBLICA

JULHO

| |
|---|
| Data: 14/07/2018<br>Evento: Rock CEI<br>Atrações: Bandas de Rock<br>Público presente: 500 pessoas aproximadamente (público rotativo)<br>Custo do projeto: Evento custeado com verba oriunda do FAC-DF<br>Data: 21/07/2018<br>Evento: 1ª Edição Sabadão do Forró<br>Atrações: Trios de Forró do DF<br>Público presente: 500 pessoas aproximadamente (público rotativo)<br>Custo do projeto: Chamamento Publico Evento custeado com verba oriunda do EP<br>Data: 22/07/2018<br>Evento: Mamulengo de Repente<br>Atrações: repentistas, teatro de Mamulengo e declamadores<br>Público presente: 500 pessoas aproximadamente (público rotativo)<br>Custo do projeto: Evento custeado com verba oriunda do FAC-DF<br>Data: 27 e 28 do 07/2018<br>Evento: Festival Regional de Repentistas<br>Atrações: Cantadores Repentistas e Emboladores<br>Público presente: 1200 pessoas aproximadamente nas duas noites (público rotativo)<br>Custo do projeto: Chamamento Publico Evento custeado com verba oriunda do EP |
| AGOSTO |

Data: 03/08/2017
Evento: Tocando Cinema na Casa do cantador
Atrações: Projeção de Filme
Público presente: 150 pessoas aproximadamente
Custo do projeto: Evento custeado com verba oriunda do FAC-DF
Data: 04/07/2018
Evento: 2ª Edição Sabadão do Forró
Atrações: Trios de Forró do DF
Público presente: 500 pessoas aproximadamente (público rotativo)
Custo do projeto: Chamamento Publico Evento custeado com verba oriunda do EP
Data: 10/08/2017
Evento: Tocando Cinema na Casa do cantador
Atrações: Projeção de Filme
Público presente: 150 pessoas aproximadamente
Custo do projeto: Evento custeado com verba oriunda do FAC-DF
Data: 11/08/2018
Evento: Rock CEI
Atrações: Bandas de Rock
Público presente: 500 pessoas aproximadamente (público rotativo)
Custo do projeto: Evento custeado com verba oriunda do FAC-DF
Data: 17/08/2017
Evento: Tocando Cinema na Casa do cantador
Atrações: Projeção de Filme
Público presente: 150 pessoas aproximadamente
Custo do projeto: Evento custeado com verba oriunda do FAC-DF
Data: 18/08/2018
Evento: Feira de Arte e Cultura de Ceilândia
Atrações: Teatro de Mamulengo, Repentistas, Grupos de Samba e MPB, declamadores entre outros.
Público presente: 1000 pessoas aproximadamente (público rotativo)
Custo do projeto: Termo de Fomento - Evento custeado com verba oriunda do EP
Data: 24/08/2018
Evento: Tocando Cinema na Casa do cantador
Atrações: Projeção de Filme
Público presente: 150 pessoas aproximadamente
Custo do projeto: Evento custeado com verba oriunda do FAC-DF
Data: 25/08/2018
Evento: Favela Emancipada
Atrações: apresentação drag queen, Hip hop e música eletrônica
Público presente: 1000 pessoas aproximadamente (público rotativo)
Custo do projeto: SEM VERBA PÚBLICA
Data: 31/08/2018
Evento: Tocando Cinema na Casa do cantador
Atrações: Projeção de Filme
Público presente: 150 pessoas aproximadamente
Custo do projeto: Evento custeado com verba oriunda do FAC-DF

SETEMBRO

Data: 01/09/2018
Evento: Feira de Arte e Cultura de Ceilândia
Atrações: Teatro de Mamulengo, Repentistas, Grupos de Samba e MPB, declamadores entre outros. Atrações Especiais GOG e Zeca Baleiro.
Público presente: 10.000 pessoas aproximadamente (público rotativo)
Custo do projeto: Termo de Fomento - Evento custeado com verba oriunda do EP
Data: 08/09/2018
Evento: 3ª Edição Sabadão do Forró
Atrações: Trios de Forró do DF
Público presente: 500 pessoas aproximadamente (público rotativo)
Custo do projeto: Chamamento Publico Evento custeado com verba oriunda do EP
Data: 09/09/2018
Evento: NEO CEI CYTI
Atrações: Hip hop e música eletrônica
Público presente: 1000 pessoas aproximadamente (público rotativo)
Custo do projeto: SEM VERBA PÚBLICA
Data: 15/09/2018
Evento: 4ª Edição Sabadão do Forró
Atrações: Trios de Forró do DF
Público presente: 500 pessoas aproximadamente (público rotativo)
Custo do projeto: Chamamento Publico Evento custeado com verba oriunda do EP
Data: 22/09/2018
Evento: 5ª Edição Sabadão do Forró
Atrações: Trios de Forró do DF
Público presente: 500 pessoas aproximadamente (público rotativo)
Custo do projeto: Chamamento Publico Evento custeado com verba oriunda do EP
Data: 28/09/2018
Evento: Cordel e suas Cantorias
Atrações: Declamadores, grupos de músicas tradicionais e cantadores repentistas
Público presente: 500 pessoas aproximadamente
Custo do projeto: Evento custeado com verba oriunda do FAC-DF
Data: 29/09/2018
Evento: 6ª Edição Sabadão do Forró
Atrações: Trios de Forró do DF
Público presente: 500 pessoas aproximadamente (público rotativo)
Custo do projeto: Chamamento Publico Evento custeado com verba oriunda do EP
Data: 30/09/2018
Evento: Cordel e suas Cantorias
Atrações: Declamadores, grupos de músicas tradicionais e cantadores repentistas
Público presente: 500 pessoas aproximadamente
Custo do projeto: Evento custeado com verba oriunda do FAC-DF

OUTUBRO

Data: 06/10/2018
Evento: 7ª Edição Sabadão do Forró
Atrações: Trios de Forró do DF
Público presente: 500 pessoas aproximadamente (público rotativo)
Custo do projeto: Chamamento Publico Evento custeado com verba oriunda do EP
Data: 13/10/2018
Evento: 8ª Edição Sabadão do Forró
Atrações: Trios de Forró do DF
Público presente: 500 pessoas aproximadamente (público rotativo)
Custo do projeto: Chamamento Publico Evento custeado com verba oriunda do EP
Data: 15 a 19 do 10/2018
Evento: Seminário Elemento em Movimento - Ruas
Atrações: Seminário, Palestras e apresentações artísticas
Público presente: 500 pessoas aproximadamente (público rotativo)
Custo do projeto: O projeto foi custeado por convênio com a CEF, MinC e Governo de Brasília
Data: 20/10/2018
Evento: 9ª Edição Sabadão do Forró
Atrações: Trios de Forró do DF
Público presente: 500 pessoas aproximadamente (público rotativo)
Custo do projeto: Chamamento Publico Evento custeado com verba oriunda do EP
Data: 27/10/2018
Evento: 10ª Edição Sabadão do Forró
Atrações: Trios de Forró do DF
Público presente: 500 pessoas aproximadamente (público rotativo)
Custo do projeto: Chamamento Publico Evento custeado com verba oriunda do EP

Continuação das emendas parlamentares apoiadas por esta secretaria: XVII Encontro de Violeiros do Distrito Federal, de 06 a 08/07, público aproximado de 5.000 pessoas; 2º Festival de Viola Caipira do Cerrado, nos dias 25 e 26/05, na Casa do Cantador, na Ceilândia, público aproximado de 2.000 pessoas; A Feira tem Cultura Nordestina, nos dias 16, 23 e 24/06, público aproximado de 800 pessoas; A Roda de samba vai à Escola, em São Sebastião, de 01 a 17/08, público aproximado de 800 alunos; Brasília Conexão do Samba, no Círculo Operário do Cruzeiro; Instituto Acesso – Integração Cultural entre Gerações, em São Sebastião; público aproximado de 100 pessoas; Giro Cultural, de 09/08 a 09/09, público aproximado de 2.000 pessoas; São Batuque 2018 – Circuito de Cultura Popular e Afro-Brasileira, em vários locais do DF; Cultura vai à Feira, em São Sebastião, no dia 29/09, público aproximado de 500 pessoas; Brasília de Todas as Culturas, convênio 786497/2013 – Ministério da Cultura, com realização de ações que difundem ritmos musicais variados como: Samba; Blues; Cultura Popular e Arte Urbana do Grafite e do Hip Hop, teatro; Cantoria Escola, na Casa do Cantador, na Ceilândia; Arte na Praça, em Sobradinho, em outubro, público aproximado de 1.000 pessoas; A Escola vai ao Cinema; Tardezinha do Samba, na Casa do Cantador – Ceilândia; Arraial Livre Acesso, na Ceilândia, de 06/07 a 12/08, público aproximado de 8.000 pessoas; Pano Nota 10, em agosto, público aproximado de 200 alunos; Caravana Batucadeiros, no Recanto das Emas, entre 12/03 e 12/08, público aproximado de 2.500 crianças; A Quebrada em Cena – 2ª Edição; Criar TV, em várias regiões administrativas do DF; Festival Comesoul, dias 02 e 15/09, na área externa do Museu Nacional, público aproximado de 2.000 pessoas; Água da Fonte Mergulhando a História, com realização de atividades de capoeira, no período de 14 a 16/09, em Águas Claras, público aproximado de 300 pessoas; Sapeka Aí, com realização de atividades com foco no carnaval, de 20/09 a 31/10, na região administrativa do Núcleo Bandeirante; Elemento 5, com atividades Hip Hop, na Ceilândia, público aproximado de 1.360 pessoas; Bocadim – Festival LGBT, com realização de uma festa julina, nos dias 20 e 21/07, no espaço Funarte, público aproximado de 1.000 pessoas; O Samba Taí, público de 800 pessoas; Faremas – Hip Hop e Rock, nos dias 1 e 2/09, no Gama, público aproximado de 5.000 pessoas; Caravana Itinerante, circulou nas regiões administrativas: Areal; Varjão; Estrutural; Ceilândia (Sol Nascente); Recanto das Emas e São Sebastião, com apresentações artísticas e fomento à cultura do DF, nas áreas circenses e de cultura popular; 1º Fest Music da Ceilândia - ações de promoção da diversidade musical; geração de oportunidades de apresentações para os artistas locais e entretenimento para a comunidade da Ceilândia; Fora

do Eixo, nas regiões administrativas do Guará; Núcleo Bandeirante e Candangolândia, visando valorizar as apresentações culturais e filmes de artistas e produtores locais e nacionais que destacam em suas obras a cidade de Brasília; público aproximado de 6.000 pessoas; Soulballet, na Ceilândia, onde foram realizadas aulas de ballet para crianças e adolescentes, contratação de professoras e monitoras, capacitação para o corpo técnico, oficinas culturais, confraternizações e apresentação de recital, atendendo 100 crianças e adolescentes nas aulas, oficinas e confraternizações, e 1.000 pessoas no recital; 20 Anos da Escola de Choro Raphael Rabello, beneficiando um público de aproximadamente 5.000 pessoas; Festival de Música Gospel, dia 30/11, em comemoração do Dia do Evangélico; Pequenique no Front; 23/11 a 31/12; I'll Be There", 23/11 a 31/12; 1º Fest Músic da Ceilândia, de 07/11 a 23/12; Encontro de Folia de Reis do DF e Entorno; 27/11 a 31/12; Expansão Comunidade Teatral do DF; 04/11 a 08/12; Eixo Cultural Norte, de 23/11 a 31/12; Caravana Artetude nas Escolas Públicas, de 20/11 a 10/12; Núcleos de Ensinamentos de Viola, 30/11 a 31/12 e outros.

Dentro dos recursos institucionais desta secretaria foram realizados os seguintes projetos: Lançamento do edital Conexão Cultural Café Conexão, no dia 16/05, público de 80 pessoas; e no dia 06/06 foi realizado o café Conexão Ambiente de Mercado MIP Markets, com rodada de perguntas e respostas; divulgação, no Foyer da sala Vila Lobos do Teatro Nacional Cláudio Santoro, sendo prospectado ainda o prêmio MIP no Pitching Aberto do Ambiente de Mercado do 51º Festival de Cinema; Circuito Brasília Junina, público total de 30.000 pessoas, visando selecionar OSC para, em parceria com a secretaria, realizar o projeto, cuja 3ª edição ocorreu no DF e na Região Integrada de Desenvolvimento do DF e Entorno – RIDE, por meio do convênio 859.018/2017 com o Ministério da Cultura para abertura de edital de chamamento público na modalidade de premiação intitulada Premiação Brasília Junina 2018, público aproximado de 3.440 pessoas; Diálogos de 1988, um seminário realizado no dia 29/05, no auditório da Biblioteca Nacional de Brasília; Dia da Criança na Casa Abrigo, com a contratação de serviços de brinquedos e barraquinhas de alimentação, realizado no dia 05/10, no Park Way; Semina III – Seminário de Equidade de Gênero nas Profissões da Cultura, uma iniciativa da secretaria visando provocar reflexão sobre as razões do avanço ou não, de mulheres em áreas ocupadas em sua maioria por homens nas profissões da cultura; realização com a contratação de artistas, passagens aéreas, estruturas e serviços gráficos, no período de 6 a 24/03, em vários locais do DF, público aproximado de 1.500 pessoas; Encontro de Pontos e Pontões de Cultura – em sua 2ª edição, aconteceu no período de 17 a 20/08, no Espaço Cultural Renato Russo, com discussões, formativas, intercâmbio de casos e experiências e, além disso, entrega de prêmios ao contemplados nos editais de Prêmios Cultura Viva e Cultura & Cidadania 2018; Plena! Visibilidade LGBTQI+, de 1 a 16/09, no Espaço Cultural Renato Russo; no Foyer do Teatro Nacional Cláudio Santoro e na Casa de Cultura da América Latina, oferecendo à população momentos de discussão sobre a preservação da história e memória da cultura LGBTQI+; Plotagem do Letreiro – realização de pesquisa de mercado para contratação de empresa especializada na prestação de serviços gráficos e de impressão; instalação; retirada e manutenção do letreiro "Eu Amo Brasília", localizado na fonte luminosa da Torre de TV, por ocasião das festividades do Dia do Orgulho LGBTQI+; Encontro de Graffiti, com benefícios à população como: reflexão à realidade urbana; ferramenta de inclusão social; transformação da cidade em galerias de arte a céu aberto e valorização da região e seu entorno, e legado artístico e cultural; o projeto incluiu, além das contratações de exposição Cidade Graffiti e Aditivo Tintas para Sólidos, as contratações artísticas. Objetivo previsto alcançado com êxito.

Pode-se destacar ainda entre as realizações desta secretaria:

- I Seminário de Informações e Indicadores Culturais do DF:

O Seminário de Informações e Indicadores Culturais do DF, previsto pelo Inciso III do Artigo 39 da Lei Orgânica da Cultura do DF, é uma ação de promoção de debates sobre dados, informações e indicadores culturais, em especial os do DF. Deve ser realizado a cada quatro anos e é parte integrante do Sistema de Informações e Indicadores Culturais, o SIIC-DF.

O Seminário, inédito em Brasília, foi realizado nos dias 28 e 29 de junho de 2018, a um custo total de R$22.495,67, em parceria com a CODEPLAN e a UNESCO, na Biblioteca Nacional de Brasília, e teve como tema "Cultura na Era da Informação e do Conhecimento", reunindo profissionais nacionais e internacionais para debater como a comunidade cultural, pesquisadores e gestores públicos e privados podem usar dados e informações culturais para fortalecer suas iniciativas nos territórios.

Apresentando-se como mais um espaço de diálogo e colaboração no amadurecimento da gestão pública e das políticas culturais locais a partir do viés da participação, transparência e controle social, o Seminário foi estruturado com equilíbrio, mesclando apresentações de referenciais práticos e técnicos, por meio de mesas redondas, palestras, diálogos em formato de entrevista e oficina para interação, produção colaborativa e trocas de experiências sobre usos de dados, elaboração de indicadores, construção de narrativas, redes e tecnologia no monitoramento e avaliação da produção cultural.

Assim, buscou-se, além de ampliar o conhecimento dos atores da produção, gestão e políticas culturais sobre os usos das informações e indicadores culturais, construir um espaço propositivo e profícuo sobre a construção de um ambiente onde recursos teóricos, metodológicos e tecnológicos combinados pudessem favorecer um diálogo mais amplo e complexo sobre gestão e políticas culturais. A programação contou com as seguintes atividades:

28/06 (quinta-feira)

10h às 12h – Mesa "Fontes integradas e qualidade de dados na gestão cultural", com Hesley Py (IBGE) e Bruno Cruz (Codeplan). Mediação: Daniele Dantas.

14h às 16h – Mesa "Referenciais para monitoramento, avaliação e tomada de decisão", com Enrique Saravia, Jainite Rueda Ramos (Subdiretora de Avaliação e Monitoramento de Programas da Secretaria de Cultura da Cidade do México) e Álvaro Santi (Observatório da Cultura de Porto Alegre/RS). Mediação: Martina Rillo Otero (Instituto Fonte).

16h30 às 18h – Diálogos sobre "Sociedade do Conhecimento: teias, redes e

dados nas tomadas de decisão". José Murilo (IBRAM) entrevista Clorisval Pereira Junior (Departamento de Artes e Design da PUC/RJ).

18h às 19h – Diálogos sobre "Cultura, Tecnologia e Futuro".Sérgio Amadeu (UFABC) entrevista Cissi Montilla (México).

Dia 29/06 (sexta-feira)

9h às 10h30 – Diálogos sobre o "Papel da participação social na produção de dados". Leonardo Germani (UFG) entrevista Gilberto Vieira (DATA LABE/RJ).

10h30 às 12h – Oficina "Produção colaborativa de dados e indicadores locais e comunitários: uma perspectiva para produtores culturais", com Gilberto Vieira (DATA LABE/RJ).

14h às 16h – Provocações sobre "Inovação Social Digital: controle social e cidadania ativa", com Ricardo Poppi (Instituto Cidade Democrática), Leonardo Germani (UFG), Clorisval Pereira Junior (Departamento de Artes e Design da PUC/RJ), Gilberto Vieira (DATA LABE/RJ). Convidada especial: Damiana Santos (consultora PRODOC de Diversidade Cultural).

16h às 17h – Networking Coffee: "Você usa dados em suas ações estratégicas na cultura?", com facilitação de Daniele Dantas.

17h às 18h – Palestra "Sociedade Pólen: trabalho cultural em rede e capitalismo cognitivo", com Giuseppe Cocco (UFRJ).

O evento recebeu 107 pessoas, entre elas 55 novos servidores da Secretaria de Cultura do DF. Além desses, participaram do evento representantes do Governo Federal (IBRAM, ANCINE, ENAP e MinC; além da Câmara dos Deputados); pesquisadores de universidades federais (UnB e UFF); representantes dos Conselhos Regionais de Cultura do DF; outros servidores do GDF (Secretaria de Segurança Pública e Controladoria Geral do DF).

O I Seminário de Informações e Indicadores Culturais do DF trouxe à tona a importância da utilização de dados, indicadores e tecnologia para a formulação e monitoramento das politicas publicas culturais, em suas especificidades. Após esse evento, foi aprovada a reestruturação do organograma da Secretaria de Cultura e a criação da Unidade de Informações e Indicadores Culturais, assessoria vinculada ao Gabinete com 2 servidoras efetivas da área de Estatística, um marco para a institucionalização da política de informações culturais e à gestão publica da Cultura do DF.

No âmbito do Projeto de Cooperação Técnica Internacional n° 914BRZ4020 - Fortalecimento e Modernização das Políticas Públicas de Cultura no DF, firmado entre a Secretaria de Cultura e a UNESCO Brasil, foi contratada, mediante processo seletivo, consultoria para desenvolvimento de análise do setor da música no Distrito Federal e proposição de mecanismos, estratégias e ações para formulação e aperfeiçoamento de políticas de fomento para expansão dos processos de criação, produção, distribuição, circulação e fruição dos conteúdos do setor musical local. A consultoria concluiu os trabalhos em 01/10/18 com quatro documentos técnicos: (i) detalhamento de escopo e metodologia de estudo, referencial teórico, modelo analítico do setor socioprodutivo e fontes de informação a serem acessadas; (ii) sistematização dos dados socioeconômicos do setor da música no DF e análise do setor produtivo da música do DF em perspectiva comparada à realidade nacional; (iii) prospecção e análise de políticas, programas e projetos, nas esferas local, nacional e internacional, voltadas à dinamização do sistema socioprodutivo do setor da música; e (iv) propostas de projetos e ações de fomento e regulação do setor da música no DF. Os produtos articulam importantes subsídios para a formulação e implementação de política adequada ao desenvolvimento estruturado do setor socioprodutivo da música no Distrito Federal, compreendendo os seguintes campos de incidência: (i) formação; (ii) financiamento; (iii) pesquisa, desenvolvimento e inovação; e (iv) estruturação do ambiente econômico.

No âmbito do Projeto de Cooperação Técnica Internacional n° 914BRZ4020 - Fortalecimento e Modernização das Políticas Públicas de Cultura no DF, firmado entre a Secretaria de Cultura e a UNESCO Brasil, foi contratado, mediante processo seletivo também, consultoria para desenvolvimento de análise do setor do audiovisual no Distrito Federal e proposição de mecanismos, estratégias e ações para formulação e aperfeiçoamento de políticas de fomento para expansão dos processos de criação, produção, distribuição, circulação e fruição dos

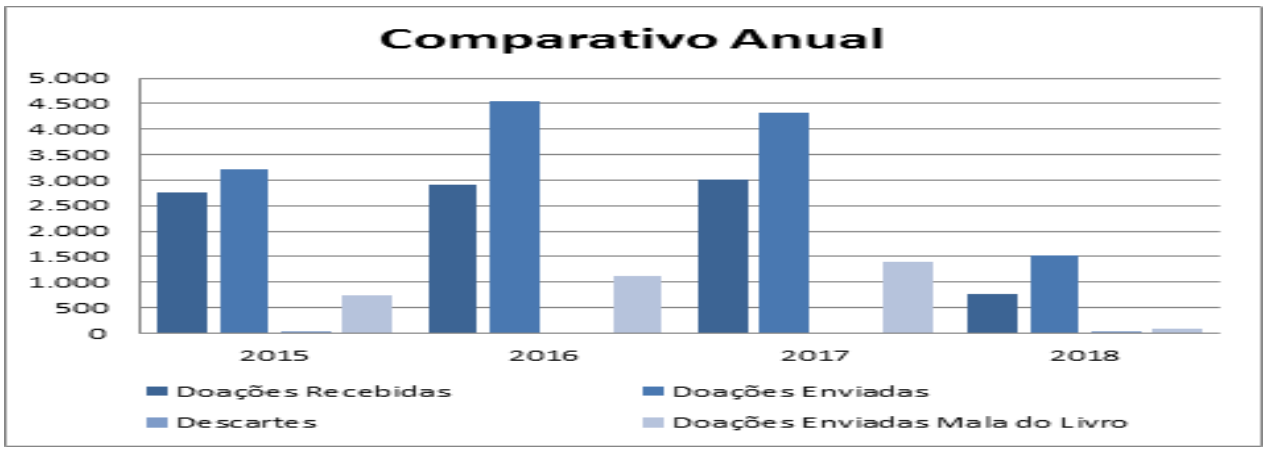
conteúdos do setor audiovisual local. A consultoria está desenvolvendo o trabalho com previsão para conclusão de seus trabalhos em 29/03/19 com documentos técnicos elaborados da mesma forma da consultora supracitada, porém do setor de audiovisual. Até outubro apenas o produto 1 "detalhamento de escopo e metodologia de estudo, referencial teórico, modelo analítico do setor socioprodutivo e fontes de informação a serem acessadas" foi devidamente entregue. A consultoria oferecerá subsídios para a formulação e implementação de política adequada ao desenvolvimento estruturado do setor socioprodutivo do audiovisual no Distrito Federal, compreendendo os seguintes campos de incidência: (i) formação; (ii) financiamento; (iii) pesquisa, desenvolvimento e inovação; e (iv) estruturação do ambiente econômico.

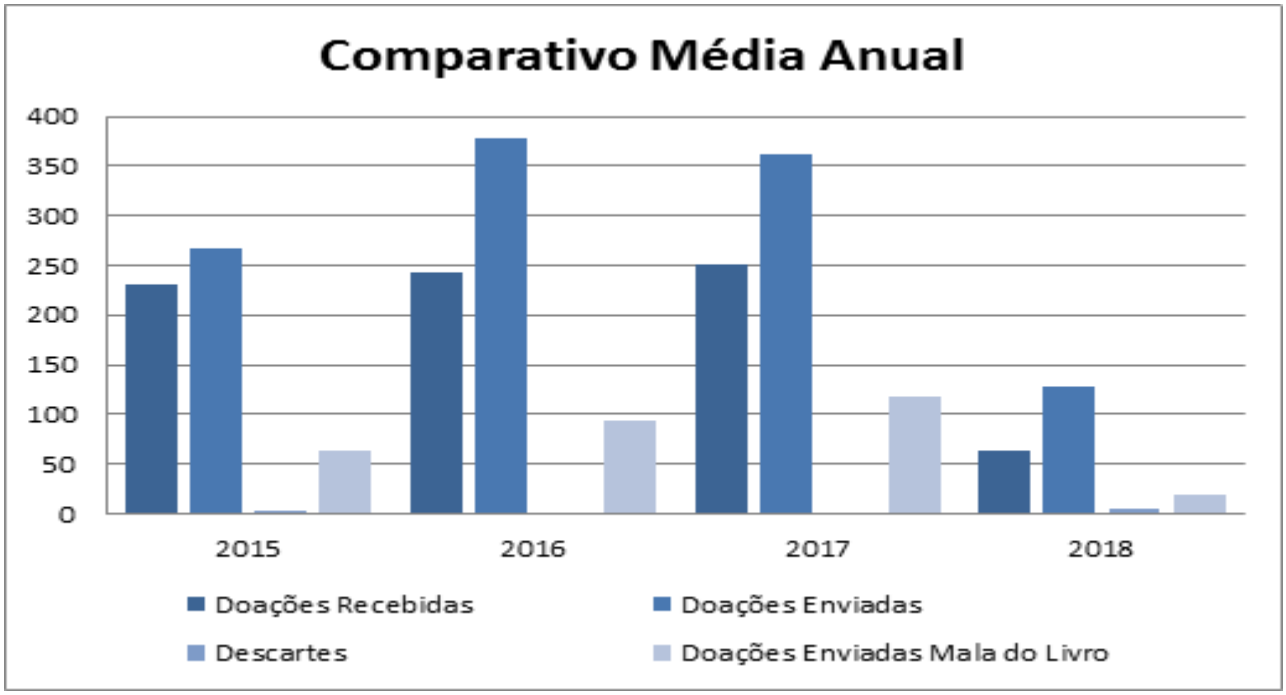
Quanto às ações referentes ao Sistema de Bibliotecas Públicas do DF, a Secretaria de Estado de Cultura atuou conforme quadro abaixo com o resumo dos principais projetos, atividades e ações:

| *PRINCIPAIS PROJETOS – ATIVIDADES - AÇÕES* | FOTOS |
|---|---|
| Execução de processo de ata de registro de preços visando à compra de livros para as bibliotecas públicas, Biblioteca Nacional de Brasília e programa Mala do Livro.<br>Reuniões técnicas com os responsáveis pelas bibliotecas públicas visando acompanhar as atividades e orientar tecnicamente as equipes sobre a organização e o funcionamento desses equipamentos culturais.<br>Estudo do Sistema de Gerenciamento Integrado de Bibliotecas (KOHA) com o objetivo de informatizar as bibliotecas públicas do Cruzeiro, Núcleo Bandeirante, de Sobradinho e São Sebastião. | <br>Equipe montando a BPB para reabertura |
| Execução do convênio com o Ministério da Cultura (MinC) cujo objeto é modernizar os serviços da biblioteca pública da Ceilândia por meio da compra de equipamentos e mobiliários.<br>Realização do inventário do acervo da Biblioteca Pública de Brasília<br>Mobilização dos agentes culturais da cadeia produtora do Livro e Leitura para realização da audiência pública sobre política cultural de livro e leitura visando à construção do texto base da portaria sobre a política setorial da leitura, escrita e oralidade.<br>Organização das bibliotecas com doação de livros para inauguração dos Centros de Artes e Esportes Unificados (CEU) da Ceilândia (M. Norte e QR 2). | <br>Audiência Pública para discutir a Portaria de Leitura, Escrita e Oralidade |
| Participação com stand institucional da Mala do Livro na 34º Feira Internacional do Livro de Brasília e na 4ª Bienal do Livro e da Leitura. | |

| *PRINCIPAIS PROJETOS – ATIVIDADES - AÇÕES* | FOTOS |
|---|---|
| Participação nas reuniões técnicas do Comitê Interinstitucional de Cooperação Informacional e Bibliotecária (CICIB) coordenado pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT). | |
| Proposição de projeto junto ao MinC (via edital) para aquisição de e-books com o objetivo de ofertar aos usuários da biblioteca pública de Brasília e da Biblioteca Nacional de Brasília o serviço de empréstimo de livros eletrônicos. | |
| Reabertura da Biblioteca Pública de Brasília | Estantes novas da BPB |
| Renovação do mobiliário da Biblioteca Pública de Brasília. | |
| Treinamentos sobre as funcionalidades do Sistema Integrado de Gerenciamento de Bibliotecas (KOHA) para as equipes de funcionários das bibliotecas públicas do Cruzeiro, Núcleo Bandeirante, de Sobradinho, São Sebastião, Vicente Pires e da Biblioteca Nacional de Brasília. | |
| Visitas técnicas às bibliotecas públicas do DF visando acompanhar as atividades e orientar tecnicamente as equipes sobre a organização e funcionamento desses equipamentos culturais. | |

| QUADRO GERAL DAS ESTATÍSTICAS 2018 | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | Total do Acervo | Nº Total de Usuários | N.º Empréstimo | Frequência | Frequência | Frequência |
| Bibliotecas | 2018 | 2018 | 2018 | Biblioteca | Telecentro | Total |
| Águas Claras | 9.943 | 879 | 2.817 | 6.444 | 54 | 6.498 |
| Braille Dorina Nowill | 3.000 | | 450 | 3.046 | 717 | 3.763 |
| Brasília 512 Sul* | 18.448 | 13.362 | 2.998 | 8.699 | 1.530 | 10.229 |
| Brazlândia | 10.000 | 2.730 | 700 | 4.000 | 2.500 | 6.500 |
| Candangolândia | 23.768 | | 194 | 2.476 | | 2.476 |
| Ceilândia | 119.576 | 14.553 | 7.660 | 50.850 | 18.273 | 69.123 |
| Cruzeiro | 14.883 | 2.045 | 666 | 13.231 | 867 | 14.098 |
| Estrutural | 9.000 | | | 2.060 | 1.751 | 3.811 |
| Gama | 10.767 | 2.090 | 1.594 | 20.843 | 2.231 | 23.074 |
| Guará | 7.648 | 430 | 359 | 4.220 | 146 | 4.366 |
| Itapoã | 10.280 | 652 | 221 | 1.060 | | 1.060 |
| Núcleo Bandeirante* | 19.188 | | 679 | 5.388 | 92 | 5.480 |
| Paranoá** | 4.000 | 350 | 364 | 1.178 | | 1.178 |
| Recanto das Emas 302 | 14.000 | | 267 | 1.002 | | 1.002 |
| Recanto das Emas 805 | 11.003 | | 270 | 633 | | 633 |
| Riacho Fundo I | 6.820 | 8.772 | 841 | 6.165 | 800 | 6.965 |
| Riacho Fundo II | 3.000 | 120 | 229 | 589 | | 589 |
| Samambaia | 7.614 | 8.067 | 358 | 2.989 | | 2.989 |
| Santa Maria Norte | 30.266 | 2.758 | 140 | 250 | 600 | 850 |
| Santa Maria Sul | 18.238 | 1.478 | 640 | 1.300 | 50 | 1.350 |
| São Sebastião* | 13.067 | 777 | 1.906 | 4.952 | 2.404 | 7.356 |
| Sobradinho I* | 46.790 | 6.352 | 1.810 | 12.090 | | 12.090 |
| Sobradinho II | 3.000 | 67 | 100 | 6.552 | 2.808 | 9.360 |
| Taguatinga | 43.374 | | 2.963 | 21.999 | | 21.999 |
| Vicente Pires* | 3.332 | 114 | 322 | 2.559 | 2.653 | 5.212 |
| TOTAL GERAL | 461.005 | 65.596 | 28.548 | 184.575 | 37.476 | 222.051 |
| * Biblioteca com profissional Bibliotecário. | | | | | | |
| ** Biblioteca fechada para reforma | | | | | | |




| TOTAL ANUAL | 1º Semestre | 2º Semestre | 2015 | 1º Semestre | 2º Semestre | 2016 | 1º Semestre | 2º Semestre | 2017 | 1º Semestre | 2º Semestre | 2018 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Doações Recebidas | 1.140 | 1.615 | 2.755 | 2.328 | 575 | 2.903 | 2.278 | 720 | 2.998 | 251 | 503 | 754 |
| Doações Enviadas | 1.642 | 1.566 | 3.208 | 2.888 | 1.665 | 4.553 | 2.575 | 1.751 | 4.326 | 434 | 1.089 | 1.523 |
| Descartes | 0 | 32 | 32 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 46 | 46 |
| Doações Enviadas Mala do Livro | 277 | 475 | 752 | 463 | 650 | 1.113 | 995 | 407 | 1.402 | 27 | 64 | 91 |

| MÉDIA ANUAL | 1º Semestre | 2º Semestre | 2015 | 1º Semestre | 2º Semestre | 2016 | 1º Semestre | 2º Semestre | 2017 | 1º Semestre | 2º Semestre | 2018 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Doações Recebidas | 190 | 269 | 230 | 388 | 96 | 242 | 380 | 120 | 250 | 42 | 84 | 63 |
| Doações Enviadas | 274 | 261 | 267 | 481 | 278 | 379 | 429 | 292 | 361 | 72 | 182 | 127 |
| Descartes | 0 | 5 | 3 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 8 | 4 |
| Doações Enviadas Mala do Livro | 46 | 79 | 63 | 77 | 108 | 93 | 166 | 68 | 117 | 5 | 11 | 8 |

ATIVIDADES DA BIBLIOTECA NACIONAL DE BRASÍLIA DE 2018

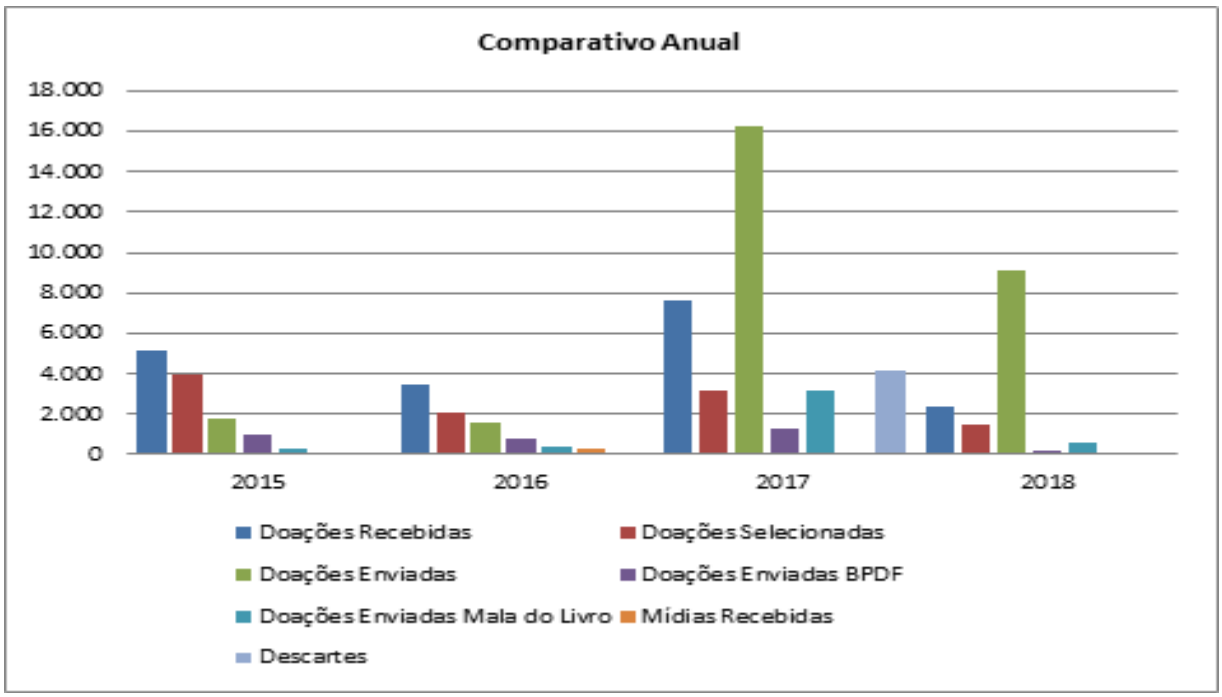
| MÊS | FREQUÊNCIA | VISITANTES TURISTAS | INSCRIÇÕES (novos leitores) SOPHIA | Total Usuários SOPHIA | ATENDIMENTOS (Terminal Web) | EMPRÉSTIMO | DEVOLUÇÃO | ACERVO (Total) |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| JANEIRO | 4.743 | 2.389 | 90 | 5.695 | 2.798 | 930 | 909 | 39.878 |
| FEVEREIRO | 3.539 | 1.193 | 79 | 5.774 | 2.582 | 905 | 812 | 40.055 |
| MARÇO | 3.016 | 1.556 | 80 | 5.854 | 2.797 | 823 | 821 | 40.253 |
| ABRIL | 5.746 | 1.964 | 63 | 5.917 | 3.394 | 977 | 959 | 40.426 |
| MAIO | 6.992 | 1.761 | 82 | 5.999 | 3.626 | 1.168 | 1.129 | 40.539 |
| JUNHO | 5.560 | 4.108 | 64 | 6.063 | 2.842 | 835 | 928 | 40.558 |

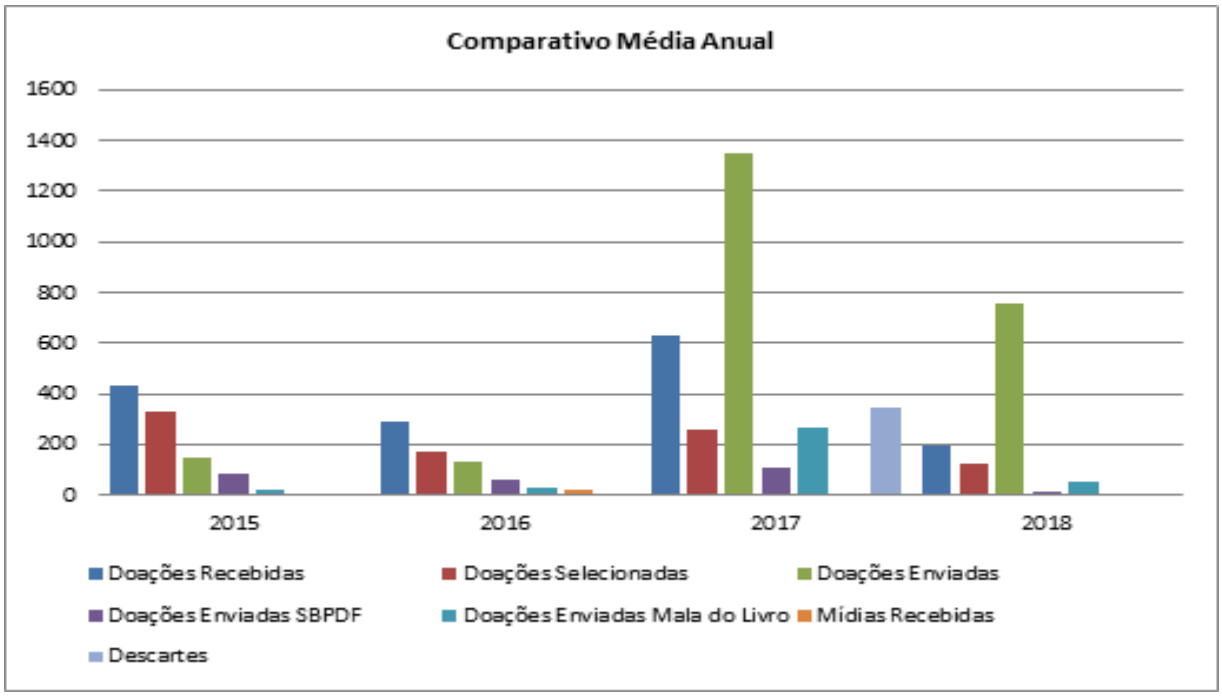
| MÊS | FREQUÊNCIA | VISITANTES TURISTAS | INSCRIÇÕES (novos leitores) | Total Usuários | ATENDIMENTOS (Terminal Web) | EMPRÉSTIMO | DEVOLUÇÃO | ACERVO (Total) |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | SOPHIA | SOPHIA | | | | |
| JULHO | 4.504 | 4.108 | 74 | 6.137 | 2.881 | 854 | 823 | 40.604 |
| AGOSTO | 6.324 | 4.078 | 89 | 6.226 | 3.223 | 899 | 918 | 40.604 |
| SETEMBRO | 6.731 | 5.619 | 78 | 6.304 | 2.956 | 969 | 897 | 37.918 |
| OUTUBRO | 6.652 | 5.325 | 66 | 5.963 | 2.562 | 865 | 821 | 37.852 |
| NOVEMBRO | | | | | | | | |
| DEZEMBRO | | | | | | | | |
| TOTAL | 53807 | 26.776 | 765 | 0 | 9.661 | 9.225 | 9017 | 37.852 |

| MÊS | EVENTO | LOCAL |
|---|---|---|
| JANEIRO | Exposição Convergências | Salão de exposições |
| | Evento Mala do Livro – Agente de Leitura | Auditório |
| | Oficina de Pontos de Cultura | Auditório |
| FEVEREIRO | Exposição Convergências | Salão de exposições |
| | Abertura da exposição Êxodos | Salão de exposições e cafeteria |
| | Exposição êxodos | Salão de exposições |
| | Oficina de percussão brasileira | Auditório e cafeteria |
| | 29ª edição do encontro de Bboys e Bgirls do DF e entorno | Área externa |
| | Reunião dos Agentes de Leitura da Mala do Livro | Sala 123 |
| | Reunião Fórum do Grafite | Auditório |
| | Grupo de dança – KPOP EAGLES | Praça da Língua Portuguesa |
| MARÇO | Exposição êxodos | Salão de exposições |
| | 29ª edição do encontro de Bboys e Bgirls do DF e entorno | Área externa |
| | Encontro dos Secretários Estaduais e Dirigentes de Cultura | Auditório e cafeteria |
| | Gravação entrevista TV Justiça | Cafeteria |
| | Grupo de dança – KPOP EAGLES | Praça da Língua Portuguesa |
| | Projeto Trans-Formação da Onu | Auditório |
| | Evento Entreolhares | Pilotis |
| | Qualificação de Projetos Cinema DF | Auditório |
| | Reunião dos músicos sobre a LOC | Auditório |
| | Evento institucional do Banco de Brasília – BRB | Hall de entrada |
| | Atividade Literária – Marco Antunes, Roberto Klotz e equipe | Sala 123 |
| | Vigília Cultural | Área externa |
| ABRIL | Arduino Day – oficinas, palestras e aulas para iniciantes | Sala de curso e território criativo |
| | Projeto Trans-Formação da Onu | Auditório e cafeteria |
| | 29ª edição do encontro de Bboys e Bgirls do DF e entorno | Área externa |
| | Mostra Itinerante do Concurso de Desenho e Redação | Salão de exposições |
| | I Encontro de Conscientização sobre Transtorno Espectro Autista do Distrito Federal | Auditório |
| | Lançamento da 34ª Feira Internacional do Livro de Brasília | Auditório |
| | Lançamento do livro: A Lucidez da Lenda: um ensaio sobre o futuro | Auditório/cafeteria |
| | Atividade Literária – Marco Antunes, Roberto Klotz e equipe | Sala 123 |
| | Vigília Cultural | Área externa |
| MAIO | Mostra Itinerante do Concurso de Desenho e Redação | Salão de exposições |
| | 29ª edição do encontro de Bboys e Bgirls do DF e entorno | Área externa |
| | Abertura do 1º Encontro de Artistas Educadores de Brasília | Auditório |
| | Projeto Trans-Formação da Onu | Auditório |
| | Palestra e debate sobre o software Tainacan | Espaço CLIC |
| | Evento SENAC de moda | Auditório |
| | Diálogos sobre 1988 – Centenário da Abolição | Auditório |
| | Audiência Pública sobre Política Cultural de Livro e Leitura | Auditório |

| MÊS | EVENTO | LOCAL |
|---|---|---|
| | Atividade Literária – Marco Antunes, Roberto Klotz e equipe | Sala 123 |
| JUNHO | Coquetel abertura com voz e violão da exposição do projeto Caravana Cultural | Cafeteria |
| | Exposição do projeto Caravana Cultural | Salão de exposições |
| | Projeto Trans-Formação da Onu | Auditório |
| | Palestra Caminhos da Audição – Implante Coclear | Auditório/cafeteria |
| | Solenidade de Posse dos novos servidores da Secretaria de Cultura | Auditório/cafeteria |
| | 29ª edição do encontro de Bboys e Bgirls do DF e entorno | Área externa |
| | Entrevista/filmagem para capacitar os Conselhos Regionais de Cultura. | Sala 123 |
| | Projeto A Incrível Máquina de Livros e Projeto Cultura no ônibus. | Área externa |
| | I Seminário de Informações e Indicadores Culturais do Distrito Federal | Auditório |
| | Atividade Literária – Marco Antunes, Roberto Klotz e equipe | Sala 123 |
| JULHO | Solenidade de abertura da Exposição EU LEITOR | Área externa |
| | Exposição Eu Leitor | 4º andar e hall de entrada – térreo |
| | Solenidade de Posse dos novos servidores da Secretaria | Auditório/cafeteria |
| | 29ª edição do encontro de Bboys e Bgirls do DF e entorno | Área externa |
| | Projeto Trans-Formação da Onu | Auditório |
| | Entrevista/filmagem sobre o Fundo de Apoio à Cultura – FAC | Sala 123 |
| AGOSTO | Lançamento do Livro "Igreja, seguimentos populares e ação" | Hall de entrada – térreo |
| | Exposição Eu Leitor | 4º andar e hall de entrada – térreo |
| | Encontro dos grupos de Dança KPOP EAGLES | Praça da Língua Portuguesa |
| SETEMBRO | 29ª edição do encontro de Bboys e Bgirls do DF e entorno | Área externa |
| | Movimento EntreOlhares | Térreo – pilotis |
| | Solenidade de abertura da 2ª Semana Árabe | Auditório e cafeteria |
| | 2ª Semana Árabe – exposição: De Córdoba a Granada: detalhes de uma presença árabe na Andaluzia. | Salão de exposições |
| | Atividades culturais da 2ª Semana Árabe | Auditório e cafeteria |
| OUTUBRO | 2ª Semana Árabe – exposição: De Córdoba a Granada: detalhes de uma presença árabe na Andaluzia. | Salão de exposições |
| | Solenidade de doação de livros da embaixada do Cazaquistão | Cafeteria |
| | Encontro de Bboys e Bgirls do DF e entorno | Auditório |
| | Festival Despestacular – Federação dos Surdos | Auditório e sala 123 |
| | Lançamento da Política Setorial da Leitura, Escrita e Oralidade | 4º andar |
| NOVEMBRO | 29ª edição do encontro de Bboys e Bgirls do DF e entorno | Área externa |
| | Curso técnico de atuação em bibliotecas públicas, universitárias e comunitárias | Auditório |
| | 2ª Semana Árabe – exposição: De Córdoba a Granada: detalhes de uma presença árabe na Andaluzia. | Salão de exposições |
| | Curso de Orientação de Software de Bibliotecas Koha | Sala de cursos – térreo |
| | Solenidade de abertura da exposição Embaixada da Eslovênia | Cafeteria |
| | Exposição Embaixada da Eslovênia | Salão de exposições |
| | Paepalanthus – trabalho de contação de histórias para idosos | Auditório – 2º andar |
| DEZEMBRO | Encerramento da 29ª edição do Encontro de Bboys e Bgirls do DF e entorno | Área externa |
| | Formatura de alunos PROEM – escola do parque | Auditório e cafeteria – 2º andar. |

## BIBLIOTECA NACIONAL DE BRASÍLIA - QUADROS COMPARATIVOS




| TOTAL ANUAL | 1º Semestre | 2º Semestre | 2015 | 1º Semestre | 2º Semestre | 2016 | 1º Semestre | 2º Semestre | 2017 | 1º Semestre | 2º Semestre | 2018 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Doações Recebidas | 1.620 | 3.571 | 5.191 | 1.741 | 1.774 | 3.515 | 5.934 | 1.657 | 7.591 | 991 | 1.337 | 2.328 |
| Doações Selecionadas | 1.326 | 2.617 | 3.943 | 926 | 1.168 | 2.094 | 2.691 | 433 | 3.124 | 338 | 1.157 | 1.495 |
| Doações Enviadas | 284 | 1.545 | 1.829 | 543 | 1.019 | 1.562 | 4.953 | 11.283 | 16.236 | 7.921 | 1.178 | 9.099 |
| Doações Enviadas SBPDF | 266 | 721 | 987 | 408 | 374 | 782 | 856 | 414 | 1.270 | 157 | 54 | 211 |
| Doações Enviadas Mala do Livro | 18 | 231 | 249 | 135 | 222 | 357 | 2.362 | 804 | 3.166 | 493 | 126 | 619 |
| Mídias Recebidas | 10 | 2 | 12 | 272 | 10 | 282 | 25 | 6 | 31 | 3 | 0 | 3 |
| Descartes | 0 | 100 | 100 | 18 | 63 | 81 | 403 | 3.754 | 4.157 | 23 | 73 | 96 |

| MÉDIA ANUAL | 1º Semestre | 2º Semestre | 2015 | 1º Semestre | 2º Semestre | 2016 | 1º Semestre | 2º Semestre | 2017 | 1º Semestre | 2º Semestre | 2018 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Doações Recebidas | 270 | 595 | 433 | 290 | 296 | 293 | 989 | 276 | 633 | 165 | 223 | 194 |

| MÉDIA ANUAL | 1º Semestre | 2º Semestre | 2015 | 1º Semestre | 2º Semestre | 2016 | 1º Semestre | 2º Semestre | 2017 | 1º Semestre | 2º Semestre | 2018 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Doações Selecionadas | 221 | 436 | 329 | 154 | 195 | 175 | 449 | 72 | 260 | 56 | 193 | 125 |
| Doações Enviadas | 47 | 258 | 152 | 91 | 170 | 130 | 826 | 1.881 | 1.353 | 1.320 | 196 | 758 |
| Doações Enviadas SBPDF | 44 | 120 | 82 | 68 | 62 | 65 | 143 | 69 | 106 | 26 | 9 | 18 |
| Doações Enviadas Mala do Livro | 3 | 39 | 21 | 23 | 37 | 30 | 394 | 134 | 264 | 82 | 21 | 52 |
| Mídias Recebidas | 2 | 0 | 1 | 45 | 2 | 24 | 4 | 1 | 3 | 1 | 0 | 0 |
| Descartes | 0 | 17 | 8 | 3 | 11 | 7 | 67 | 626 | 346 | 4 | 12 | 8 |

Biblioteca Nacional de Brasília

A história da Biblioteca Nacional de Brasília – BNB – inicia-se em 27 de abril de 1962 com a publicação do Decreto do Conselho de Ministros nº 927-A, de 27 de abril de 1962 no qual constitui uma Comissão para estudar medidas necessárias à criação, organização e instalação da BNB. Contudo, os estudos dessa comissão não avançaram e em 10 de fevereiro de 1988 o então Presidente da República, José Sarney, institui uma comissão especial através do decreto nº 95.713, com a finalidade de promover estudos e propor ao Presidente da República as medidas necessárias à implantação e ao funcionamento do conjunto cultural federal da Capital da República, coordenando e executando as por eles aprovadas, a fim de viabilizar a conclusão da estrutura básica da cidade, a construção de seu setor cultural e a instalação nele, das principais instituições culturais e científicas de nível federal. Entretanto, o Governo do Distrito Federal foi quem realizou a construção, inaugurando o edifício no final de 2006. Não obstante, a infraestrutura do novo edifício demonstrava o desafio para se adequar o prédio às necessidades de uma biblioteca. Ausência de estacionamento público, cortinas, escadas, piso tátil direcional e rampas acessíveis, excesso de luz solar e calor, entre outros, foram alguns dos desafios enfrentados até a abertura à população em 12 de dezembro de 2008. Como era de se esperar, ano após ano a biblioteca passou a atender uma crescente demanda de usuários em busca dos serviços ofertados. Desta maneira, cabe destacar, dentre os novos serviços que passaram a ser oferecidos: a abertura do acervo em 27 de junho de 2013, disponibilizando a consulta local e o empréstimo domiciliar.

Assim, esse relatório tem por objetivo trazer informações sobre as atividades e os serviços desenvolvidos durante os anos de 2009 a 2018. São apresentados dados de consultas e empréstimos, acervo, serviços aos usuários, número de novos usuários inscritos, ações de divulgação, eventos e outros tipos de atividades desenvolvidas. Em grande medida, espera-se que este documento, seja uma fonte de registro das atividades da biblioteca e possa fornecer dados para o levantamento das necessidades e ações futuras visando o aperfeiçoamento dos trabalhos desenvolvidos aos diversos segmentos que frequentam esse espaço.

Infraestrutura: Aberta ao público desde 12 de dezembro de 2008, a Biblioteca Nacional de Brasília – BNB ocupa uma área física de aproximadamente 22 mil m² e conta com os seguintes espaços: • Térreo: composto pelos seguintes espaços: infantil, CLIC (Conectar, Ler, Interagir e Conhecer), corredor digital, hall com o prisma e a sala de cursos; • 1º andar: destinado às atividades administrativas; • 2º andar: um salão de leitura, duas salas com acervo de livros, duas salas de estudo em dupla e duas salas de estudo em grupo, um hall de exposição de arte, um ponto de atendimento para empréstimo de livros, um ponto para consulta de livros, um Centro de Criação Digital – CCD, um auditório e a cafeteria; • 3º andar: dois salões de leitura, duas salas de estudo em dupla, duas salas de estudo em grupo e quatro salas de acervo de livros. Nota-se para fins estatísticos que os 2º e 3º andares foram agregados visto que são idênticos em sua infraestrutura e serviços que prestam.

1. Horários e dias de funcionamento - A BNB funciona 12 horas ininterruptas (de 8h às 20h) de segunda a sexta e outras 06 horas (de 08h às 14h) aos sábados e domingos;

2 – Equipamentos

2.1 Nos salões de leitura estão disponíveis aos usuários 162 lugares para estudo individual, sendo: • 48 lugares no 2º andar; • 114 lugares no 3º andar;

2.2 - Para estudo em grupo estão disponíveis 32 lugares divididos da seguinte forma: • 1º andar: duas cabines com 6 lugares cada; duas cabines com 2 lugares cada; • 2º andar: duas cabines com 6 lugares cada; duas cabines com 2 lugares cada; Obs.: número total de assentos: 194;

2.3 - A sala de cursos dispõe de 20 lugares para condução de minicursos;

2.4 - O Espaço Infantil destina-se ao atendimento de crianças de 4 a 10 anos. Está equipada com 10 computadores ligados à internet, acervo de livros, mobiliário e instalações interativas próprias para jogos e atividades educativas e recreativas relacionadas à alfabetização e formação de novos leitores. Pode atender de 25 a 40 crianças simultaneamente;

2.5 - Espaço CLIC - Conectar, Ler, Interagir e Conhecer conta com 51 computadores com acesso gratuito a internet;

2.6 - Centro de Criação Digital é um espaço destinado à criação e edição de conteúdos digitais em texto, imagens e/ou vídeos, páginas Web e apresentação de trabalhos individuais ou de grupo. É composto por 10 cabines acusticamente vedadas que abrigam computadores, scanner, impressora, microfones, câmeras e softwares para edição de vídeos, imagens, editoração gráfica etc;

2.7 - Auditório com 95 lugares equipado com recursos tecnológicos para a realização de teleconferências, videoconferências, seminários, palestras e apresentações com projeções de vídeos, filmes e acesso à Internet;

2.8 - Balcão de Atendimento localizado no térreo, 2º e 3º andares, destinado a atendimento ao público; informações gerais; serviços de consulta ao acervo; empréstimo; devolução e entrega das chaves das salas de estudo individual; estudo coletivo e utilização das poltronas multimídia.

2 - Recursos Humanos: Para garantir a qualidade do serviço de atendimento observam-se os padrões mínimos quantitativos que favoreçam o amplo atendimento das demandas dos usuários da biblioteca. Desta forma, cabe destacar que a BNB atualmente tem a quantidade e variedade suficiente de pessoal para atender aos usuários, organizar o acervo e realizar o serviço de referência. Para tanto, a quantidade de servidores está diretamente relacionada ao número de horas de funcionamento; à natureza da demanda por serviços; às médias de empréstimos e à circulação de livros. Segue quadro de servidores e auxiliares:

2.1 - Padrões Quantitativos • 01 bibliotecária chefe da Gerência de Atendimento; • 03 bibliotecários destinados a gerenciar os serviços do atendimento, sendo: 2 no mínimo, para cada 400 usuários em potencial, e 1 no mínimo, para o serviço de referência podendo atender 50 usuários por dia; • 07 Analistas, Técnicos e Auxiliares distribuídos de acordo com a amplitude e a complexidade dos serviços oferecidos pela gerência de atendimento e a carga total de trabalho. • 06 estagiários para o apoio às atividades.

2.2 - Padrões Qualitativos: Durante o período de funcionamento da biblioteca o serviço de atendimento tem sempre a presença de pelo menos um bibliotecário. Os profissionais do setor são alocados de acordo com os perfis requeridos para o desempenho de suas atividades, sendo distribuídos equilibradamente, de forma que não faltem substitutos em casos de ausências, férias e licenças.

3 – Serviços desenvolvidos pela Gerência de Atendimento:

| SERVIÇOS | DEFINIÇÃO |
|---|---|
| Recepção: Visita guiada | Atividade que apresenta ao usuário os setores, serviços e produtos da biblioteca. |
| Recepção: Orientação ao usuário | Atividade destinada a instruir o usuário como utilizar os recursos da biblioteca. |
| Recepção: Cadastro de usuários | Atividade destinada ao cadastro de usuários para uso da biblioteca, do espaço Clic e cabines de estudos em grupo |
| Recepção: Espaço Clic | Atividade destinada a instruir o usuário quanto ao uso dos computadores. |
| Espaço Infantil | Atividade destinada às atividades lúdicas, de estímulo à leitura do público infantil. |
| Balcão de atendimento: Busca bibliográfica | Serviço de pesquisa realizado na base de dados da biblioteca que possibilita a recuperação de informações. |
| Balcão de Atendimento: Orientação de usuários | Atividade destinada a instruir o usuário como utilizar os recursos da biblioteca. |
| Balcão de Atendimento: Empréstimo e devolução de livros | Atividade destinada ao empréstimo de livros e devolução. |
| Balcão de Atendimento: Organização do acervo | Atividade que incrementa e retorna ao acervo, os livros oriundos da circulação. |
| Exposições Temáticas | Atividade destinada a promoção de ações educativas, culturais e artísticas visando à interação e divulgação da arte, cultura e tecnologia. |

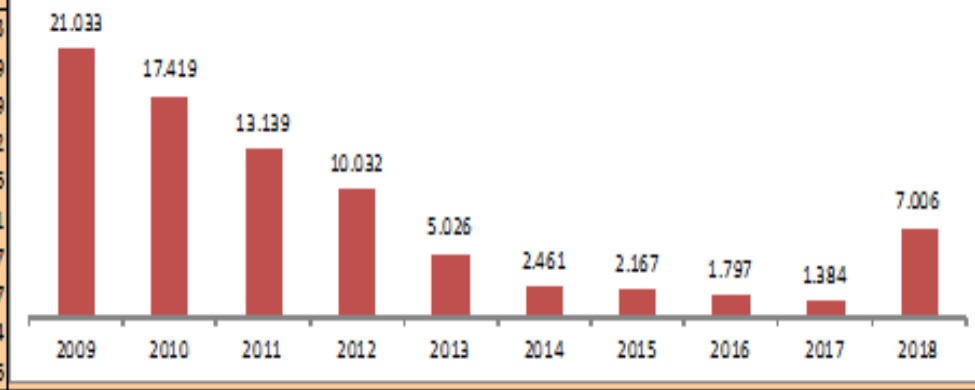
4 - Evolução do uso da BNB

4.1 - Usuários cadastrados - Este quadro revela a diminuição no cadastro de usuários desde a abertura da biblioteca. Em 2009 a média de cadastros era de 66 pessoas/dia. Nos anos de 2013 até o início de 2018 o acesso à biblioteca passou a ser livre e os cadastros realizados foram apenas para uso das salas de estudos em grupo. Ainda em 2018 a biblioteca retorna a política de cadastro/identificação de usuários na modalidade Check-in – para o uso das áreas de estudos no segundo e terceiro andar possibilitando um maior controle na identificação das pessoas no interior da biblioteca.

**USUÁRIOS CADASTRADOS NA BNB (Controle de acesso)**

| | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | TOTAL |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Total | 21.033 | 17.419 | 13.139 | 10.032 | 5.026 | 2.461 | 2.167 | 1.797 | 1.384 | 7.006 | 81.464 |

| Intervalo | Total Anual |
|---|---|
| 2009 | 21.033 |
| 2010 | 17.419 |
| 2011 | 13.139 |
| 2012 | 10.032 |
| 2013 | 5.026 |
| 2014 | 2.461 |
| 2015 | 2.167 |
| 2016 | 1.797 |
| 2017 | 1.384 |
| 2018 | 7.006 |

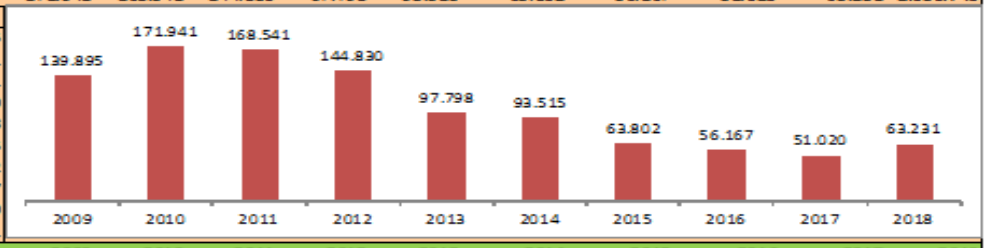



| | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Média Mensal | 1.753 | 1.452 | 1.095 | 836 | 419 | 205 | 181 | 150 | 115 | 584 |
| Média Diária | 66 | 54 | 41 | 31 | 16 | 8 | 7 | 6 | 4 | 22 |

4.2 - Frequência de usuários - Como frequência de usuários foi considerado o total de pessoas que frequentaram a biblioteca a partir do ano de 2009. Neste sentido, observa-se no quadro abaixo, que a frequência diária teve uma forte contração a partir de 2013, atingindo a estabilidade nos anos seguintes.

| FREQUÊNCIA DE USUÁRIOS | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | TOTAL |
| Total | 139.895 | 171.941 | 168.541 | 144.830 | 97.798 | 93.515 | 63.802 | 56.167 | 51.020 | 63.231 | 1.050.740 |

| Intervalo | Total Anual |
|---|---|
| 2009 | 139.895 |
| 2010 | 171.941 |
| 2011 | 168.541 |
| 2012 | 144.830 |
| 2013 | 97.798 |
| 2014 | 93.515 |
| 2015 | 63.802 |
| 2016 | 56.167 |
| 2017 | 51.020 |
| 2018 | 63.231 |

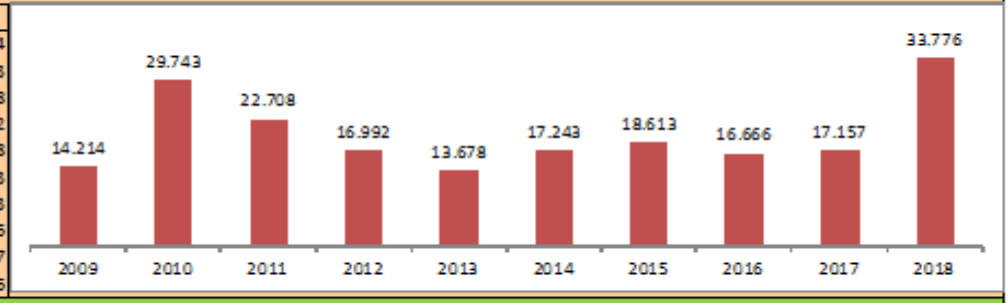



| | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Média Mensal | 11.658 | 14.328 | 14.045 | 12.069 | 8.150 | 7.793 | 5.317 | 4.681 | 4.252 | 5.269 |
| Média Diária | 437 | 537 | 527 | 453 | 306 | 292 | 199 | 176 | 159 | 198 |

4.3 - Visitação de turistas - Os turistas são identificados no Livro de Visitas do Balcão de Atendimento do piso térreo. Observa-se que a visitação de turistas teve em 2014 um volume 26% maior que em 2013. Esse aumento deve-se ao fato da realização da Copa do Mundo no Brasil e de Brasília ter sediado vários jogos. Após esse evento, a biblioteca manteve a média de visitação constante e em 2018 abrigou a notória exposição, Eu Leitor – a experiência da leitura, durante dois meses, aumentando a circulação de visitantes em 97% em relação ao número de 2017.

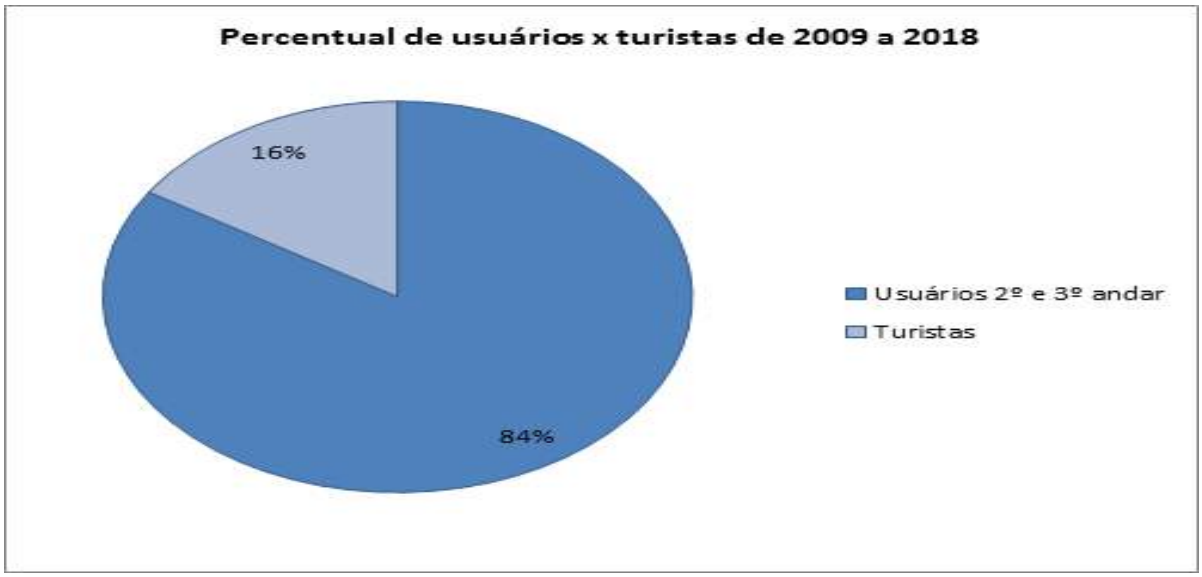
| FREQUÊNCIA DE TURISTAS | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | TOTAL |
| Total | 14.214 | 29.743 | 22.708 | 16.992 | 13.678 | 17.243 | 18.613 | 16.666 | 17.157 | 33.776 | 200.790 |

| Intervalo | Total Anual |
|---|---|
| 2009 | 14.214 |
| 2010 | 29.743 |
| 2011 | 22.708 |
| 2012 | 16.992 |
| 2013 | 13.678 |
| 2014 | 17.243 |
| 2015 | 18.613 |
| 2016 | 16.666 |
| 2017 | 17.157 |
| 2018 | 33.776 |




| | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Média Mensal | 1.185 | 2.479 | 1.892 | 1.416 | 1.140 | 1.437 | 1.551 | 1.389 | 1.430 | 2.815 |
| Média Diária | 44 | 93 | 71 | 53 | 43 | 54 | 58 | 52 | 54 | 106 |

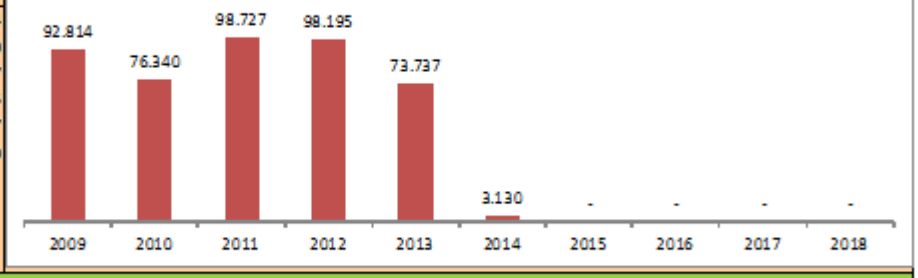
4.4 - Indicador nº 01 - Circulação de pessoas - Diante da crescente demanda do segmento turístico em Brasília a BNB registrou durante esses 10 anos a circulação de 01 turista para cada 05 usuários da biblioteca.



4.5 - Utilização do espaço Clic - Com cinquenta e um computadores para navegação gratuita na Internet, o espaço CLIC fechou para o público no dia 27 de janeiro de 2015, permanecendo fechado desde então.

| ESPAÇO CLIC | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | TOTAL |
| Total | 92.814 | 76.340 | 98.727 | 98.195 | 73.737 | 3.130 | - | - | - | - | 442.943 |

| Intervalo | Total Anual |
|---|---|
| 2009 | 92.814 |
| 2010 | 76.340 |
| 2011 | 98.727 |
| 2012 | 98.195 |
| 2013 | 73.737 |
| 2014 | 3.130 |
| 2015 | - |
| 2016 | - |
| 2017 | - |
| 2018 | - |

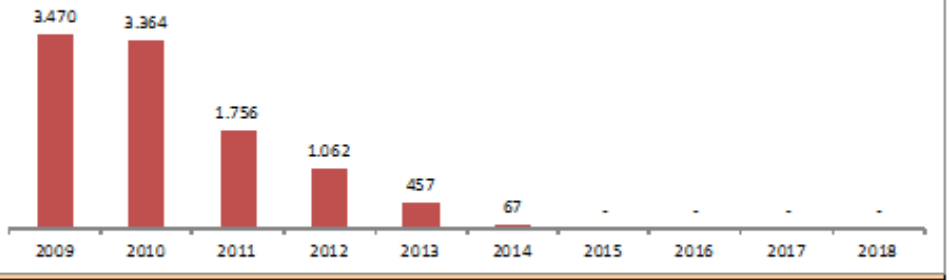



| | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Média Mensal | 7.735 | 6.362 | 8.227 | 8.183 | 6.145 | 261 | - | - | - | - |
| Média Diária | 290 | 239 | 309 | 307 | 230 | 10 | - | - | - | - |

4.6 - Uso do espaço infantil - O Espaço Infantil é fundamental para o desenvolvimento do hábito de leitura pelas crianças. É um espaço lúdico onde se pode brincar com os livros e com as letras, contar e ouvir histórias. Na BNB esse espaço foi planejado para atender crianças de 4 a 10 anos de idade e em seus últimos meses de funcionamento no ano de 2014 recebeu 67 crianças vindas da comunidade, escolas e outras instituições. Desde então o espaço permanece fechado.

| ESPAÇO INFANTIL | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | TOTAL |
| Total | 3.470 | 3.364 | 1.756 | 1.062 | 457 | 67 | - | - | - | - | 10.176 |

| Intervalo | Total Anual |
|---|---|
| 2009 | 3.470 |
| 2010 | 3.364 |
| 2011 | 1.756 |
| 2012 | 1.062 |
| 2013 | 457 |
| 2014 | 67 |
| 2015 | - |
| 2016 | - |
| 2017 | - |
| 2018 | - |



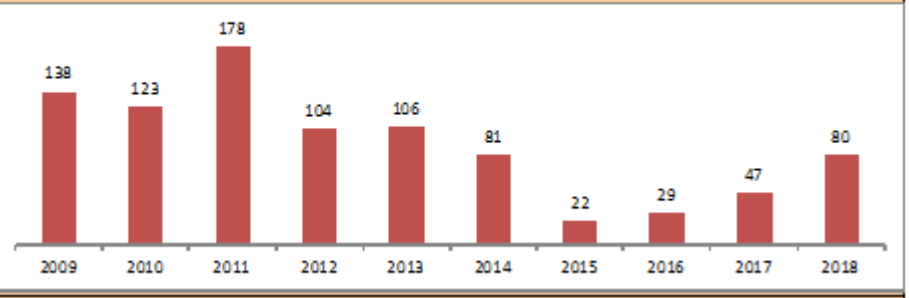

| | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Média Mensal | 289 | 280 | 146 | 89 | 38 | 6 | - | - | - | - |
| Média Diária | 11 | 11 | 5 | 3 | 1 | 0 | - | - | - | - |

4.7 - Eventos realizados - A demanda pelo uso do auditório para palestras/cerimônias e do Hall para exposições manteve-se estável nos dois primeiros anos de funcionamento. Em 2011 subiu consideravelmente contabilizando 178 eventos realizados, e a partir daí, percebe-se certa estabilização até 2015, ano que estava sem contrato de manutenção de elevadores e ar-condicionado. A partir de 2017 a biblioteca passa a receber um maior volume de eventos novamente e em 2018 volta à estabilidade. Observa-se, que neste item incluem-se os eventos realizados na Sala de Cursos.

EVENTOS REALIZADOS

| | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | TOTAL |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Total | 138 | 123 | 178 | 104 | 106 | 81 | 22 | 29 | 47 | 80 | 908 |

| Intervalo | Total Anual |
|---|---|
| 2009 | 138 |
| 2010 | 123 |
| 2011 | 178 |
| 2012 | 104 |
| 2013 | 106 |
| 2014 | 81 |
| 2015 | 22 |
| 2016 | 29 |
| 2017 | 47 |
| 2018 | 80 |




| Média Mensal | 12 | 10 | 15 | 9 | 9 | 7 | 2 | 2 | 4 | 7 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|

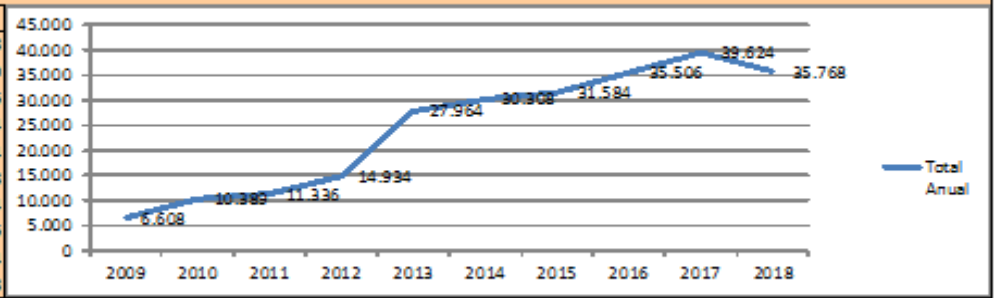
5 - Informações do acervo e circulação de livros

5.1 - O gráfico abaixo apresenta a trajetória do crescimento do acervo entre os anos de 2009 e 2018. Nota-se uma redução no acervo de 11% entre os anos de 2017 e 2018 devido a um desbastamento (*) realizado no acervo, tendo em vista sua importância para o crescimento harmonioso do acervo.

ACERVO TOTAL

| | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | TOTAL |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Total | 6.608 | 10.389 | 11.336 | 14.934 | 27.964 | 30.308 | 31.584 | 35.506 | 39.624 | 35.768 | 35.768 |

| Intervalo | Total Anual |
|---|---|
| 2009 | 6.608 |
| 2010 | 10.389 |
| 2011 | 11.336 |
| 2012 | 14.934 |
| 2013 | 27.964 |
| 2014 | 30.308 |
| 2015 | 31.584 |
| 2016 | 35.506 |
| 2017 | 39.624 |
| 2018 | 35.768 |




| Média Mensal | 551 | 866 | 945 | 1.245 | 2.330 | 2.526 | 2.632 | 2.959 | 3.302 | 2.981 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Média Diária | 21 | 32 | 35 | 47 | 87 | 95 | 99 | 111 | 124 | 112 |

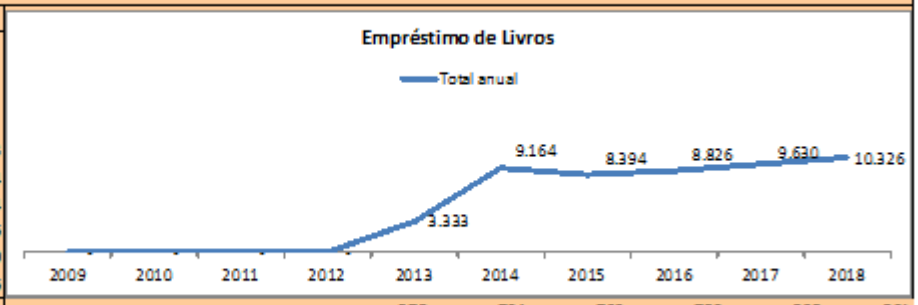
1 Segundo Vergueiro (1989) desbastamento é a rotina de remanejamento de alguns itens do acervo, que não tiveram muitas consultas nos últimos tempos, para um acervo inativo, podendo ou não voltar ao acervo ativo, dependendo da procura pelos usuários.

5.2 - A Gerência de Atendimento é a unidade da biblioteca responsável pelo controle da circulação do material bibliográfico destinado a consulta e empréstimo individual. O acervo da BNB é aberto ao público em geral para consultas e pesquisas. Conceituou-se como empréstimo a cessão de documentos existentes no acervo da biblioteca. Neste caso, a variável circulação foi composta pelos dados de empréstimo domiciliar de livros. Assim nota-se que comparativamente entre os anos 2013 e 2014 o número de empréstimos cresceu 195%. Em 2015 houve uma retração de 9% e nos anos seguintes o crescimento dos empréstimos permaneceu estável na casa de 10% ao ano.

EMPRÉSTIMO DE LIVROS

| | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | TOTAL |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Total | - | - | - | - | 3.333 | 9.164 | 8.394 | 8.826 | 9.630 | 10.326 | 49.673 |

| Intervalo | Total Anual |
|---|---|
| 2009 | - |
| 2010 | - |
| 2011 | - |
| 2012 | - |
| 2013 | 3.333 |
| 2014 | 9.164 |
| 2015 | 8.394 |
| 2016 | 8.826 |
| 2017 | 9.630 |
| 2018 | 10.326 |




| | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Média Mensal | - | - | - | - | 278 | 764 | 700 | 736 | 803 | 861 |
| Média Diária | - | - | - | - | 10 | 29 | 26 | 28 | 30 | 32 |

Obs: O acervo de livros foi disponibilizado aos usuários a partir de 27/06/2013

5.3 - Conceituou-se como consulta web o uso do sistema de acervo da biblioteca in loco ou via internet. Nota-se que as pesquisas ao acervo cresceram a partir de 2014 mantendo-se estáveis nos anos seguintes.

NÚMERO DE CONSULTAS AO ACERVO

| | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | TOTAL |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Total | - | - | - | - | 19.399 | 38.573 | 35.309 | 32.754 | 31.521 | 33.409 | 190.965 |

| Intervalo | Total Anual |
|---|---|
| 2009 | - |
| 2010 | - |
| 2011 | - |
| 2012 | - |
| 2013 | 19.399 |
| 2014 | 38.573 |
| 2015 | 35.309 |
| 2016 | 32.754 |
| 2017 | 31.521 |
| 2018 | 33.409 |

| | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Média Mensal | - | - | - | - | 1.617 | 3.214 | 2.942 | 2.730 | 2.627 | 2.784 |
| Média Diária | - | - | - | - | 61 | 121 | 110 | 102 | 99 | 104 |

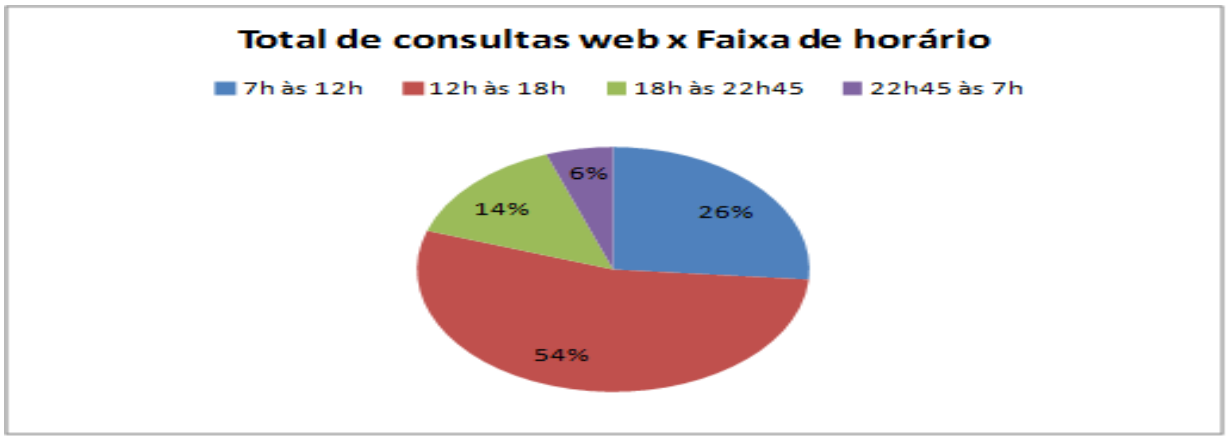
Obs: O acervo de livros foi disponibilizado aos usuários a partir de 27/06/2013

5.4 - Volume de pesquisas X Faixa de horário - Nesse item, tem-se a maior parte das pesquisas realizadas nos horários entre 12h e 18h. Esse intervalo concentra o maior movimento de usuários na biblioteca.

Consultas ao Terminal Web

| Faixas de horário | Terminal de consulta web |
|---|---|
| 7h às 12h | 50.256 |
| 12h às 18h | 102.758 |
| 18h às 22h45 | 27.359 |
| 22h45 às 7h | 10.592 |

total: 190.965



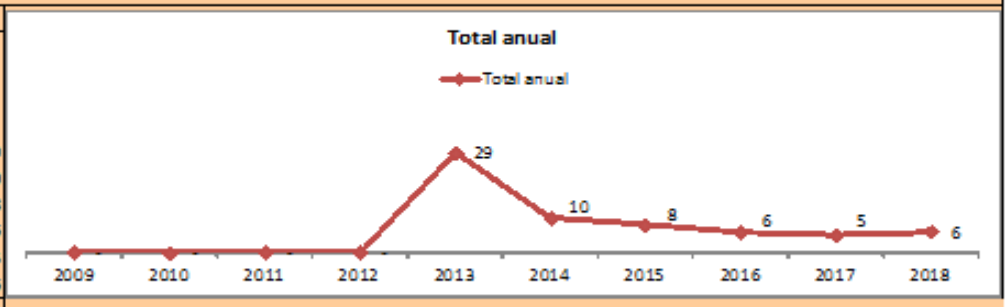
5.5 - Relação entre a frequência de usuários e o empréstimo domiciliar de livros.

Em 2013 a biblioteca registrou que para cada livro emprestado 12 usuários circularam no interior da biblioteca. Observa-se uma evolução de 33% em 2014 emprestando-se 01 livro pra cada grupo de 10 usuários e em 2018 temos 01 livro emprestado para cada grupo de 6 usuários.

RELAÇÃO ENTRE EMPRÉSTIMO DE LIVROS POR GRUPO DE USUÁRIOS

| | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Total | - | - | - | - | 29 | 10 | 8 | 6 | 5 | 6 |

| Intervalo | Total Anual |
|---|---|
| 2009 | - |
| 2010 | - |
| 2011 | - |
| 2012 | - |
| 2013 | 29 |
| 2014 | 10 |
| 2015 | 8 |
| 2016 | 6 |
| 2017 | 5 |
| 2018 | 6 |




5.6 - Indicador nº 05 – Relação entre o número de exemplares no acervo e o empréstimo domiciliar de livros.

• Em 2013 a biblioteca emprestou 13% de livros em relação ao total de livros do acervo. Já em 2014 esse índice chegou a 30% mantendo-se estável nos anos seguintes.

• Em grande medida, o quadro acima demonstra uma estabilidade de 30% dos recursos disponíveis do acervo sendo retirados para empréstimo.

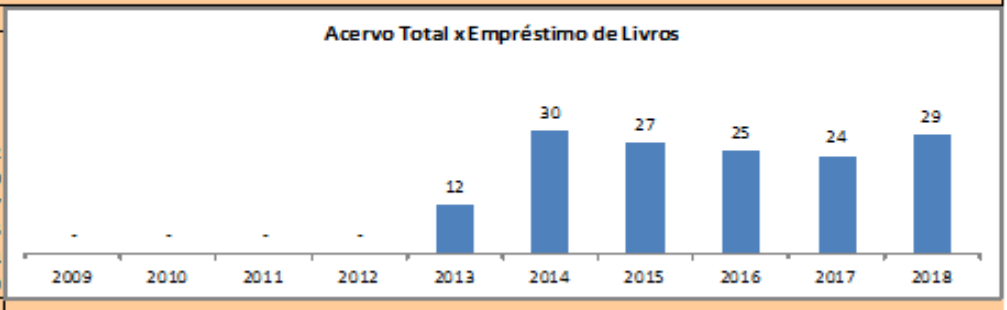
(gráfico Relação entre o Total do acerto X empréstimo de livros)

5.7 - Os 10 títulos mais emprestados entre 2009 e 2018. Aqui observamos que o acervo de direito lidera a lista com seis títulos entre os dez mais retirados.

RELAÇÃO ENTRE O TOTAL DE ACERVO X EMPRÉSTIMO DE LIVROS

| | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Acervo Total | - | - | - | - | 27.964 | 30.308 | 31.584 | 35.506 | 39.624 | 35.768 |
| Empréstivo | - | - | - | - | 3.333 | 9.164 | 8.394 | 8.826 | 9.630 | 10.326 |

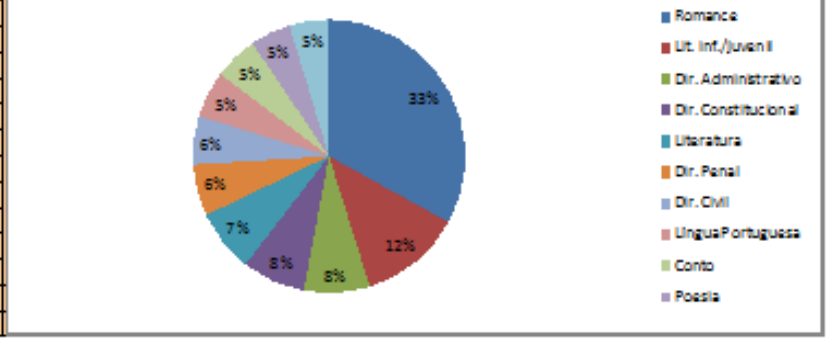
| Intervalo | % acervo |
|---|---|
| 2009 | - |
| 2010 | - |
| 2011 | - |
| 2012 | - |
| 2013 | 12 |
| 2014 | 30 |
| 2015 | 27 |
| 2016 | 25 |
| 2017 | 24 |
| 2018 | 29 |




5.8 - Os 10 assuntos mais retirados - Nesse item romance, literatura infanto- juvenil e literatura representam 52% em relação aos 10 assuntos mais retirados.

OS 10 ASSUNTOS MAIS RETIRADOS DE 2009 A 2018

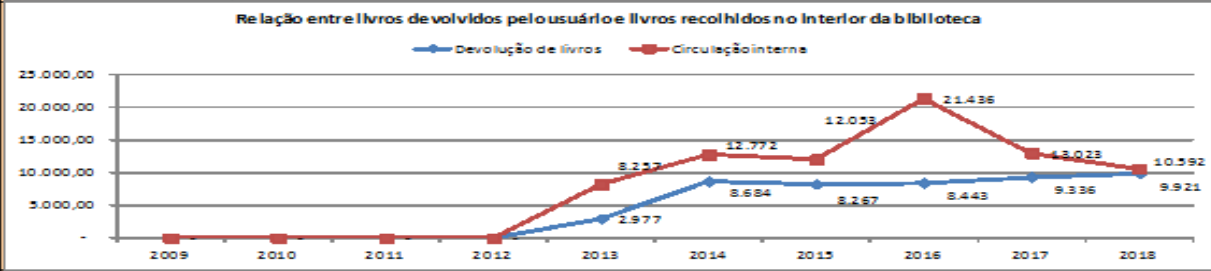
| ASSUNTOS | 2009 |
|---|---|
| Romance | 7.809 |
| Lit. inf./juvenil | 2.874 |
| Dir. Administrativo | 1.858 |
| Dir. Constitucional | 1.779 |
| Literatura | 1.755 |
| Dir. Penal | 1.441 |
| Dir. Civil | 1.359 |
| Língua Portuguesa | 1.301 |
| Conto | 1.236 |
| Poesia | 1.136 |
| Ficção | 1.117 |




5.9 - Recolocação de livros no acervo - No período de 01.01.2014 a 31.12.2014 foram recolocados 21.456 livros no acervo. Em grande medida a recolocação de livros cresceu 91% em relação ao ano de 2013. Esse volume de livros manteve-se estável em 2015 com um aumento de 30% em 2016. Nos anos seguintes permaneceu estável. Nota-se que em todos os anos a circulação interna superou o volume de livros devolvidos na modalidade do empréstimo domiciliar. Já em 2018 houve um maior equilíbrio entre a quantidade de livros emprestados e a circulação interna desses.

RELAÇÃO ENTRE LIVROS DEVOLVIDOS PELO USUÁRIO E LIVROS RECOLHIDOS NO INTERIOR DA BIBLIOTECA

| | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | TOTAL |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Recolocação nas estantes | - | - | - | - | 11.234 | 21.456 | 20.320 | 29.879 | 22.359 | 20.513 | 125.761 |
| Devolução de livros | - | - | - | - | 2.977 | 8.684 | 8.267 | 8.443 | 9.336 | 9.921 | 47.628 |
| Circulação interna | - | - | - | - | 8.257 | 12.772 | 12.053 | 21.436 | 13.023 | 10.592 | 78.133 |




Obs: O acervo de livros foi disponibilizado aos usuários a partir de 27/06/2013

5.10 - Do acondicionamento, da preservação e segurança do acervo - Atualmente o acervo disponível para empréstimo à população encontra-se em duas salas do segundo andar com acesso público a todos os itens; entre os quais se encontram obras da coleção popular com livros de todas as áreas do conhecimento. Dentre as obras, destacam-se diversos livros de referência nas áreas de saúde e direito sendo bastante acessados pelos estudantes de concursos públicos. Contudo as condições de armazenamento estão inadequadas. Observa-se que os livros não passam por qualquer manutenção além de ficarem expostos ao calor, à umidade e à luz do sol. Percebe-se que estas condições propiciam o ataque de traças, insetos e demais pragas ao acervo. Para solucionar parte do problema uma medida contra o desgaste prematuro do acervo foi tomada em 2014 com a instalação das cortinas reduzindo o excesso de luz solar.

Já a segurança do acervo é feita através de revista de bolsas, mochilas e sacolas pela equipe de vigilância da biblioteca. É patente a precariedade das condições de segurança. Além da falta de controle sobre os livros diversas vezes os usuários utilizam a escada de emergência para acessar o terceiro andar sem passar pelo balcão de empréstimos, o que alimenta o sentimento de que eles podem ser furtados ou extraviados sem que se perceba.

Para solucionar este problema poderiam ser instaladas etiquetas magnéticas nos livros e um aparelho sensor que acionaria um alarme quando um livro não emprestado fosse retirado das dependências da Biblioteca.

5.11 Outras atividades desenvolvidas:

· Espaço de livros infantis no segundo andar;

· Inventário do 3º andar – trocas de etiquetas;

· Planejamento, a organização e o controle dos serviços de rotina geral;

· Elaboração do Planejamento anual;

· Sinalização da biblioteca (estantes e murais);

· Elaboração de ofícios e memorandos;

· Arquivamento de documentos;

· Relatório anual;

· Controle de frequência;

· Representação em reuniões;

Resumo dos trabalhos realizados no ano de 2018 - BNB:

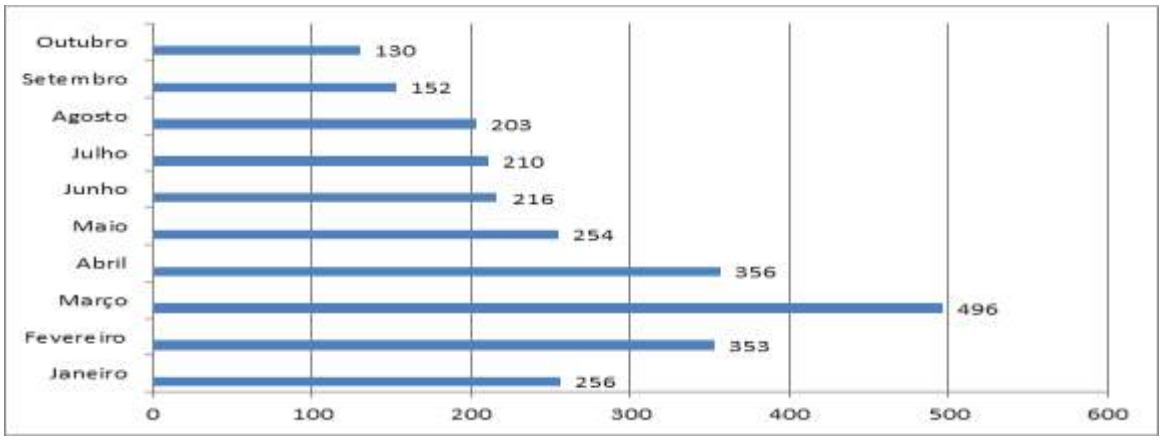
Atualização e revisão da Política de Desenvolvimento de Coleções da Biblioteca Nacional de Brasília de acordo com a nova estrutura organizacional na SEC e direcionamento de público ao qual a Biblioteca se destina:

- Atualização e revisão de manuais técnicos utilizados para catalogar, classificar e indexar os livros da BNB;
- Remanejamento, revisão, seleção e disponibilização para a comunidade frequentadora da BNB 5.814 exemplares da antiga Coleção Brasiliana que estavam retidos para empréstimo e consulta;
- Inventário dos 5.814 exemplares da Coleção revisada;
- Revisão e seleção de 3.500 exemplares da Coleção Popular da Biblioteca;
- Visitas técnicas e organização de algumas Bibliotecas Públicas que fazem parte do Sistema de Bibliotecas Públicas do DF;
- Seleção de doações de livros;
- Catalogação, Classificação e Indexação de livros;
- Elaboração e execução de Termo de Referência para Ata de Registro de Preços visando à compra de livros para a Biblioteca Nacional e Diretoria do Sistema de Bibliotecas Públicas;

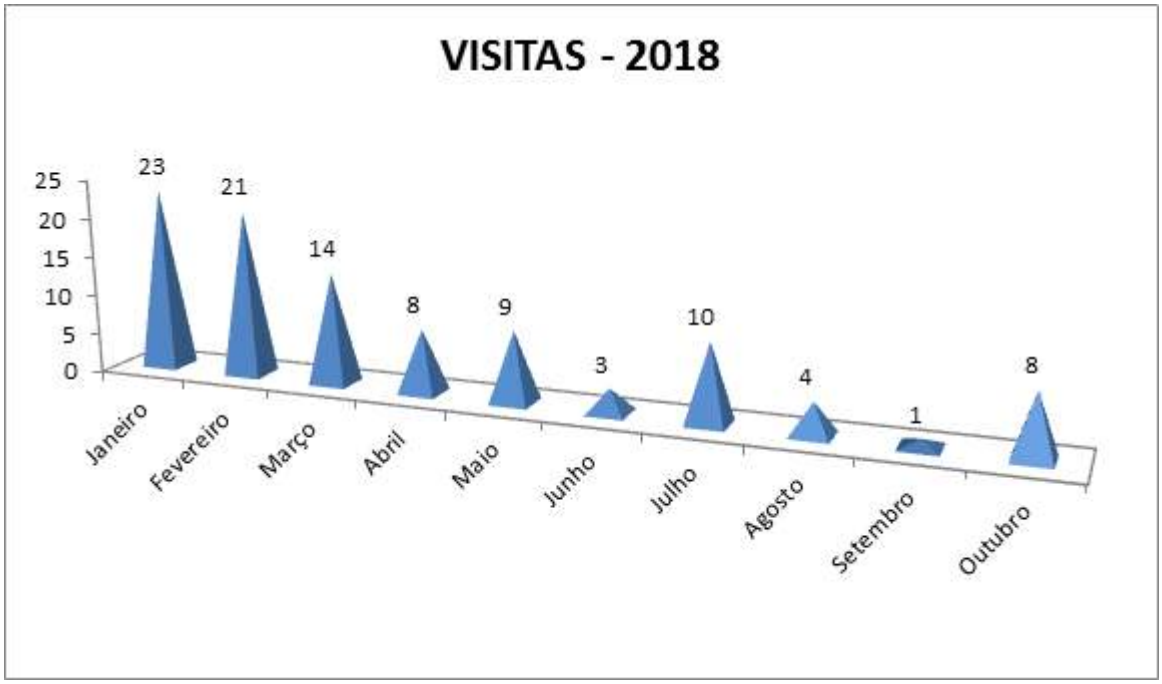
Participação no stand institucional da Mala do Livro na 34ª Feira Internacional do Livro de Brasília e na 4ª Bienal Brasil do Livro e da Leitura.

PROGRAMA MALA DO LIVRO

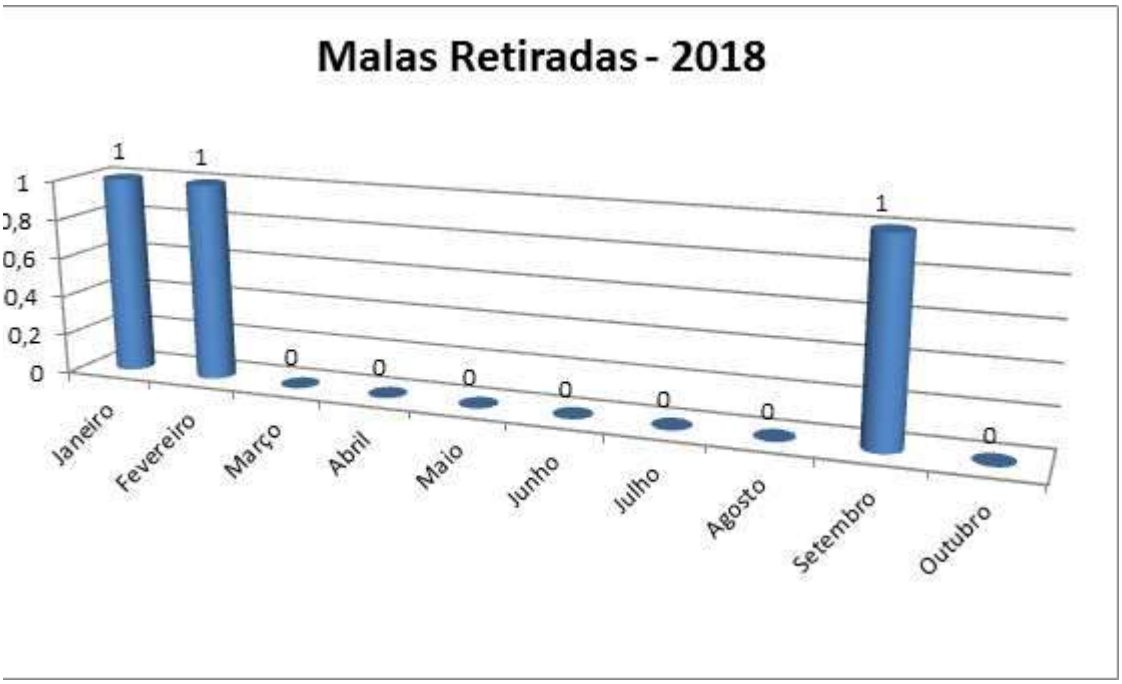
No ano de 2018 foram processados 2.626 livros, distribuídos ao longo do ano conforme demonstrado no gráfico abaixo:

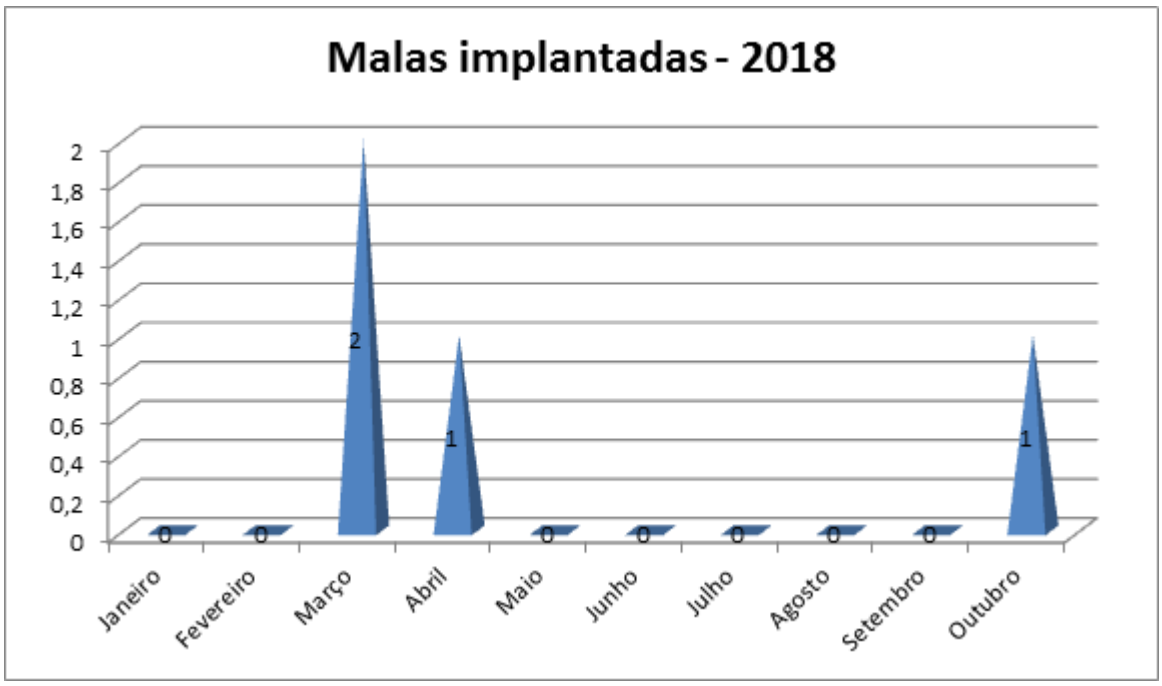


Os Agentes da Mala do Livro cadastrados no programa foram visitados 101 vezes por servidores disponibilizados à Mala do Livro, conforme distribuição mensal demonstrada abaixo:

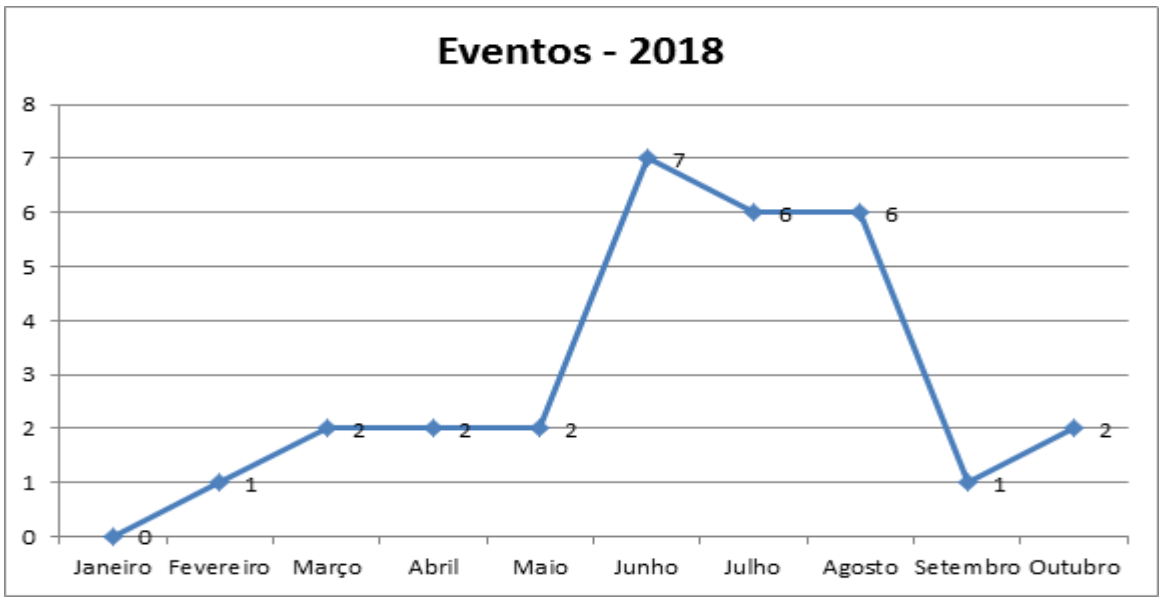



Foram atualizados 66 acervos, por servidores do Programa Mala do Livro, 03 Malas do livro foram retiradas da posse de agentes e de pontos de disponibilização de acervo e 04 Malas do Livro foram implantadas




No ano de 2018 a equipe Mala do Livro participou de diversos eventos públicos, representando a Secretaria de Cultura do Distrito Federal e apresentando sua forma de atuação, assim como os serviços prestados à sociedade, totalizando 29 eventos distribuídos ao longo do ano:




| Eventos realizados com a participação da "Mala do Livro" - 2018 | | |
|---|---|---|
| **Nome** | **Data** | **Local** |
| **FEVEREIRO** | | |
| Ação Social - Unidades Móveis - Assentamento Rosa Luxemburgo | 17/02/20018 | Santo Antônio do Descoberto |
| **MARÇO** | | |
| Mutirão da Criança | 3/3/2018 | Escola Classe 33 da Ceilândia |
| Ação Social - Unidades Móveis - Secretaria da Mulher | 24/3/2018 | Taguatinga |
| **ABRIL** | | |
| **Nome** | **Data** | **Local** |
| Bienal Poética - Açougue Cultural T-Bone | 4/4/2018 | Asa Norte |
| Ação social - Aniversário de Brasília | 21/4/2018 | Torre de TV |
| Ação social - Aniversário de Brasília | 21/4/2018 | Torre de TV |
| **MAIO** | | |
| Ação Social | 19/5/2018 | Sem dimensão - Recanto das Emas |
| Projeto Integrador | | Casa Azul - Gislene de Souza - Samambaia Sul |
| **JUNHO** | | |
| Seminário Internacional de Economia Criativa do Distrito Federal e III Encontro de Turismo Criativo | 7/6/2018 | Centro de Convenções |
| Fantástica Máquina do Livro | 19 a 21/06/2018 | Area Externa da biblioteca Nacional |
| Workshop Faculdade Anhaguera Santa Terezinha | 21/6/2018 | Taguatinga |
| Ação Social - Unidades Móveis - Secretaria da Mulher | 23/6/2018 | Assentamento Rosely Nunes em Planaltina |
| Virada do Cerrado pela Coleta Seletiva | 29 e 30/06/2018 | Samambaia |
| Multirão da Criança - Secretaria da Criança | 30/6/2018 | Planaltina |
| Inauguração do Parque de Esculturas 3D | 30/6/2018 | Residência Oficial em Águas Claras |
| **JULHO** | | |
| Virada do Cerrado pela Coleta Seletiva | 1/7/2018 | Samambaia |
| Histórias na Praça - Companhia nos Trilhos da Leitura | 14/7/2018 | Lúcio Costa - Guará |
| Férias no Zoológico | 17/7/2018 | Zoológico de Brasília |
| Curso para Agentes de Leitura e de Bibliotecas - Grito do Livro | 21/7/2018 | Biblioteca Nacional de Brasília |
| Curso para Agentes de Leitura e de Bibliotecas - Grito do Livro | 28/7/2018 | Biblioteca Nacional de Brasília |
| 11º Festival Arraiá entre Vizinhança – Festa Cultural Coletiva | 28/7/2018 | São Sebastião |
| **AGOSTO** | | |

| Eventos realizados com a participação da "Mala do Livro" - 2018 | | |
|---|---|---|
| Curso para Agentes de Leitura e de Bibliotecas - Grito do Livro | 4/8/2018 | Biblioteca Nacional de Brasília |
| 4ª Feira do Livro da Câmara Legislativa do DF | 7/8/2018 | Câmara Legislativa |
| 4ª Feira do Livro da Câmara Legislativa do DF | 8/8/2018 | Câmara Legislativa |
| 4ª Feira do Livro da Câmara Legislativa do DF | 9/8/2018 | Câmara Legislativa |
| Multirão da Criança - Secretaria da Criança | 11/8/2018 | Riacho Fundo I |
| Dia Internacional da Juventude | 11/8/2018 | Centro de Juventude se Samambaia |
| Bienal do Livro de Brasília | 18 a 26/8/2018 | Centro de Convenções |
| 20º piquenique com Artes | 26/8/2018 | Parque 3 Meninas - Samambaia |
| **SETEMBRO** | | |
| 25º Portões Abertos | 2/9/2018 | Força Aérea Brasileira |
| **OUTUBRO** | | |
| Dia das crianças no zoológico | 12/10/2018 | Zoológico de Brasília |
| Festival Quadrilátero Cruls | 20/10/2018 | Praça São Sebastião - Planaltina |

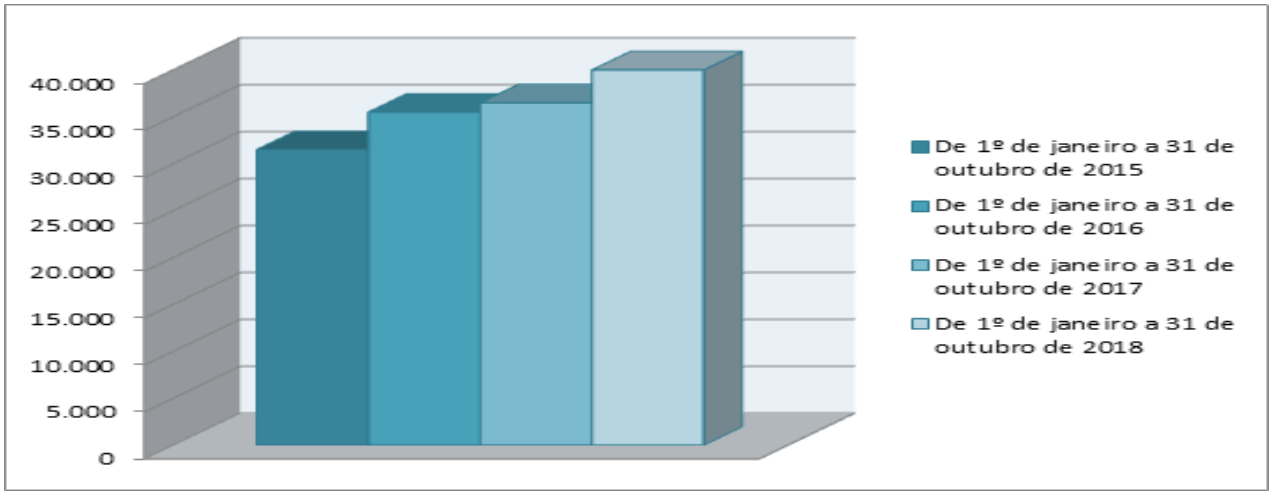
No tocante às políticas o patrimônio a secretaria atuou da seguinte forma:

Com valor aproximado de R$ 3,2 milhões, financiados pela Terracap (Agência de Desenvolvimento do Distrito Federal), a ampla reforma do Centro de Dança incluiu reinstalação de piso com materiais próprios para prática de dança; reforma da fachada; construção de banheiros; renovação de sistemas elétrico e hidráulico; troca de sistema de para-raios; adequações para garantir acessibilidade; melhorias na ventilação entre outros aperfeiçoamentos. Essa foi a primeira entrega de infraestrura do programa Lugar de Cultura que prevê ações continuadas para a recuperação, preservação e fortalecimento do patrimônio da cidade. A ação foi ainda lastreada pelo Plano de Cultura do DF, anexo da Lei Orgânica da Cultura, em especial a função de articular e garantir a finalização de construção ou reforma dos equipamentos culturais próprios no Distrito Federal. Em 2018 foram realizadas várias atividades nos próprios culturais da SEC a saber: Museu Vivo da Memória Candanga - visitação diária de fotógrafos, totalizando 4204 pessoas. - curso de audiovisual, nos dias 22/01/2018 a 27/01/2018. - reunião do Concretamente Brasília, nos dias 20/02/2018 a 27/02/2018, 06/03/2018 a 27/03/2018, 05/05/2018 a 24/05/2018, com grupo de Artesãos. - filmagem da empresa Pupila Audiovisual, nos dias 27/02/2018 a 16/03/2018, com alunos da UNB. - Curso de torno e modelagem, nos dias 27/02/2018 a 30/06/2018. - curso básico de torno nos dias 03/03/2018 a 30/06/2018, com 54 horas aula de duração. - Curso de Papel Artesanal e Cartonagem, realizado nos dias 09/04/2018 a 02/06/2018, com duração de 42 horas aulas. - Exposição "Restauro de Mobiliário Moderno", nos dias 19/04/2018 a 04/05/2018, que contou com o apoio do IPHAN. 2 - Exposição de Gravura "O Almoço da Artista", nos dias 06/05/2018 a 16/07/2018. - Exposição Circus de Carlos Pamparana, no Foyer da sala Vila Lobos, nos dias 14/05/2018 a 31/05/2018. - A semana da Gravura no MVMC, nos dias 15/05/2018 a 18/05/2018. - Encontro de gravuristas, realizado no dia 19/05/2018, com roda de conversa e varal de gravuras. - Aventura Modernista Brasileira, exposição realizada nos dias 13/06/2018 a 01/07/2018, com desenhos e bordados. - Feira do Quadrado, realizada no dia 14/07/2018, com exposição de artistas, música, debates e shows, contando com a presença de 3.000 pessoas. - Exposição Brasília – Cerrado, nos dias 28/07/2018 a 16/09/2018, com exposição de gravuras do cerrado e do DF. - Oficina das Bonecas, realizada no 28/07/2018. - Curso arte na argila e na cerâmica, realizado nos dias 03/09/2018 a 31/12/2018, ensinando técnicas de modelagem manual. - Curso Reconhecendo meu Território, nos dias 03/09/2018 a 11/12/2018, com o objetivo de descobrir possibilidades sobre audiovisual, locais, eventos e festividades da cultura local. - Curso de Torno Elétrico, no período de 06/09/2018 a 31/12/2018, com decoração, queimas e esmaltação em baixa temperatura. - Oficina de Colagravura, nos dias 26/10/2018 a 27/10/2018. Atividades do Museu do Catetinho -

Apresentação da Peça de Teatro de Bonecos "Dona Passinha Conta Brasília" para estudantes da rede de ensino público, no período de 05 a 20 de abril, evento que contou com a participação de 540 alunos. - O Museu do Catetinho recebeu 26.390 visitantes até outubro de 2018. Atividades do Memorial dos Povos Indígenas Parceria MROSC: o Projeto "Preservação e Dinamização do Memorial dos Povos Indígenas" vem sendo realizado por meio de parceria entre a Secretaria de Cultura e o CTI – Centro de Trabalho Indigenista, e tem como objetivo geral reafirmar a missão do Memorial, fortalecendo a promoção, o reconhecimento e a valorização do patrimônio cultural indígena e buscando realçar o protagonismo dos povos indígenas no exercício de seus direitos e nos processos de conformação dos tecidos socioculturais no Brasil. Dinamizar o Memorial significa mantê-lo em ativo movimento para valorização das identidades dos diversos povos indígenas no Brasil. No âmbito deste projeto, o CTI visa consolidar o Memorial como um espaço de referência na promoção, no reconhecimento e na valorização das identidades dos diversos povos indígenas no Brasil. Por meio da realização de 3 eventos que envolvem arte e educação, o projeto evidencia narrativas e expressões das culturas materiais e imateriais indígenas, ressaltando a importância da interculturalidade na compreensão da sociedade brasileira, destacando o combate a premissas coloniais, preconceituosas, opressoras, assistencialistas ou assimilacionistas nas relações com os povos indígenas no Brasil. O Termo de Colaboração foi firmado em dezembro de 2017, e a primeira parcela dos recursos orçamentários provenientes da fonte direta (Secretaria de Cultura do Distrito Federal) foram repassadas para a conta do projeto em 19 de janeiro de 2018, quando tiveram início as primeiras atividades por meio da contratação de membros da equipe. A parceria prevê diversas ações no marco de sete subprojetos diferentes: 1) Reorganização do acervo e da reserva técnica, 2) Exposições de longa e curta duração, 3) Educação patrimonial, 4) Articulação e trocas culturais dos povos indígenas, 5) Promoção e cultura digital, 6) Pesquisa e memória institucional e 7) Adequações do espaço físico do MPI. - Exposição "Índios: Os Primeiros Brasileiros": em exibição desde setembro de 2018, a exposição propõe um passeio pela história do Brasil assinalando as diferentes formas pelas quais os indígenas foram vistos e incorporados ao processo de construção nacional. Para isso a exposição focaliza em especial a região Nordeste e está integrada por quatro espaços distintos – o primeiro encontro, o mundo colonial (a história que se pode ler nos livros e documentos), o mundo indígena e o Brasil contemporâneo (com suas lutas e desafios). O objetivo é estimular um processo de reavaliação efetiva oferecendo ao público imagens e informações de natureza histórica e cultural, apresentando as culturas indígenas como algo vivo e dinâmico, sobretudo propiciando uma identificação positiva com tais coletividades. A exposição favoreceu o despertar de novas questões e ser uma estrada aberta ao fim da qual cada um poderá reexaminar seus próprios conceitos e opiniões, distanciando-se dos estigmas e preconceitos com os quais opera tanto o senso comum quanto às representações eruditas. Para tanto, são oferecidas ao público imagens, materiais e informações de natureza histórica e etnográfica, favorecendo o despertar de novas questões, emoções e sínteses, propiciando uma identificação positiva com aquelas coletividades e um melhor entendimento de suas práticas, valores e utopias atuais. A exposição Índios: Os Primeiros Brasileiros teve sete exibições: em Recife, 2006 e 2007; Fortaleza, 2008; Rio de Janeiro, 2010; Córdoba-Argentina, 2013; Natal, 2014; e, Salvador, 2016- 2017. Com um público total estimado em mais de 230 mil visitantes. - Visitação: para realizar uma análise da evolução nas visitações a tabela abaixo contém o número de visitantes ao MPI, por mês, de 2015 a 2018 referentes a 1º de janeiro a 31 de outubro de cada ano.

| **MESES** | **ANOS** | | | |
|---|---|---|---|---|
| | **Visitantes/2015** | **Visitantes/2016** | **Visitantes/2017** | **Visitantes/2018** |
| Janeiro | 4.862 | 4.914 | 5.726 | 4.655 |
| Fevereiro | 1.631 | 1.769 | 1.974 | 2.175 |
| Março | 2.145 | 862 | 3.021 | 2.031 |
| Abril | 7.178 | 4.670 | 8.852 | 8.527 |
| Maio | 4.651 | 4.791 | 1.151 | 4.594 |

| MESES | ANOS | | | |
|---|---|---|---|---|
| | Visitantes/2015 | Visitantes/2016 | Visitantes/2017 | Visitantes/2018 |
| Junho | 2.368 | 3.499 | 1.450 | 2.656 |
| Julho | 4.607 | 7.282 | 4.438 | 6.248 |
| Agosto | 2.497 | 4.242 | 3.242 | 1.487 |
| Setembro | 2.405 | 785 | 3.986 | 5.514 |
| Outubro | 379 | 3.324 | 3.296 | 3.897 |
| **TOTAL** | **32.723** | **36.138** | **37.136** | **41.784** |




No gráfico acima se comprova o contínuo aumento do número de visitantes ao Memorial dos Povos Indígenas, a partir de 2015 até 2018. Para melhor compreender o quantitativo e comparar com segurança os dados de um mês com relação ao outro é importante complementar as informações sobre alguns períodos em que o Museu ficou fechado para visitação como segue:

2015 · fechado do dia 9 ao dia 31 de outubro devido à greve dos servidores;

2016 · fechado do dia 16 de março ao dia 18 de abril para montagem de nova exposição ("Armadilhas Indígenas");

2016 · fechado do dia 8 ao dia 30 de setembro para montagem de nova exposição (acervo permanente);

2017 · fechado do dia 8 ao dia 31 de maio para executar a troca das películas e vidros;

2017 · fechado do dia 1º ao dia 15; do dia 19 ao dia 22 e do dia 24 ao dia 30 para executar a troca das películas e vidros;

2018 · fechado de 1º ao dia 12 de março devido à greve dos vigilantes;

2018 · fechado de 15 ao dia 17 de abril para montagem de nova exposição ("Ocupação culturas vivas" e "Transmacunaíma");

2018 · fechado de 13 a 27 de agosto para montagem de nova exposição ("Índios, os primeiros brasileiros").

A Secretaria de Estado de Cultura empenhou-se em originar e dar visibilidade ao conhecimento da cultura indígena ancestral das diversas etnias brasileiras, promovendo a integração dessas etnias e proporcionando um ambiente de atividades científicas e educacionais, divulgando as culturas, artes, fazeres e saberes dos povos indígenas brasileiros e mostrando sua grande diversidade e riqueza de forma dinâmica e viva. Com esta dinâmica obtiveram-se bons resultados nas atividades realizadas no MPI que serão listadas como segue: - No dia 29 de maio aconteceu a oficina do Centro Oeste sobre Juventude rural – Indígenas e Quilombolas (Público estimado: 150); - Do dia 13 de abril a 30 de junho, junto com o Centro de Trabalho Indigenista – CTI, tivemos a exposição "Ocupação culturas vivas", que teve cine debates, projeção de filmes, vivências em cestaria,

cerâmica, pintura corporal, oficinas e exposições. A série de ações interculturais teve como centro a valorização da luta dos povos indígenas, resgates do fazer e da história dos povos indígenas no Brasil e na América Latina e visibilidade para sua resistência. (Público estimado: 13.600); - Nos dias 19 e 20 de junho aconteceu a I Reunião Ordinária da Comissão Nacional de Educação de Escolar Indígena – 2018. A atividade tratou especificamente da temática indígena, e o resultado dos debates contribuíram para a implementação dos estudos acerca dos métodos de educação indígena, seus impactos e revisões. (Público estimado: 300); - Nos dias 23 e 24 de junho recepcionamos o "MigrArte 2018 (Dia Mundial do Refugiado) ". O evento trouxe músicas indígenas e enfatizou a ideia de como vários povos indígenas foram receptivos aos estrangeiros que chegaram em suas terras apesar de serem explorados, maltratados e assassinados. Houve também a realização de um ritual indígena de encerramento das atividades (Público estimado: 800); - De 07 a 29 de julho, junto com o Centro de Trabalho Indigenista - CTI, inaugurou-se a exposição "TRANSMAKUNAIMA – o buraco é mais embaixo", do artista Makuxi (de Roraima), Jaider Esbell, que também participou de uma roda de conversa. A exposição trouxe à luz a descaracterização de Makunaíma, uma energia criadora que não tem caráter no sentido de forma definida, uma entidade que pode assumir todos ou qualquer caráter ou forma, que integra a cosmovisão dos povos indígenas que cercam o Monte Roraima: Makuxi, Wapichana, Patamona, Ingaricó, Taurepang, entre outros (Público estimado: 5.800); - No dia 28 de julho aconteceu a Vivência Intercultural Krahô A Vivência promoveu a partilha de saberes tradicionais do Povo Krahô nos campos da arte musical e da produção de artesanato (Público estimado: 120); - Do dia 27 de junho a 31 de agosto, junto com o Centro de Trabalho Indigenista - CTI, tivemos a exposição – "O Paíz Timbira" (Público estimado: 1.200); 6 - No dia 26 de julho aconteceu o 1º Encontro de Comunicadores e Comunicadoras Indígenas, Negras/os e Quilombolas do Distrito Federal (Público estimado: 130); - Desde o dia 28 de agosto até o dia 16 de dezembro o MPI expõe "Índios: Os Primeiros Brasileiros". As imagens e documentos expostos permitem que o público viaje pela história do Brasil e dos povos indígenas. A maior parte do acervo traz registros sobre os povos da região Nordeste e retrata a colonização, as narrativas indígenas e os desafios atuais. (Público estimado até o dia 31/10: 9.700); - De 15 a 18 de setembro aconteceu a Mostra Territórios Audiovisuais Indígenas, incluindo o Memorial no Festival de Cinema de Brasília 2018 (Público estimado: 250). Atividades Culturais do Centro Cultural Três Poderes - No mês de abril, o Centro Cultural deu início às atividades do projeto Poderes da Arte, com a projeção mapeada "maquete em 4D", no espaço Lucio Costa, oferecida pelo Projeto Escala Brasília, apoiado pelo FAC. Neste projeto ainda participaram bandas e DJs locais. Neste mesmo mês foi realizado o projeto Brinquedo de Ler, espetáculo teatral para crianças, realizado com o apoio do FAC, que adentrou o mês de maio de 2018. - No mês de junho houve a estreia do Sesc Cine Club, com apresentações musicais, com apoio do Sesc – DF. No dia 26 de junho realizou-se a 2ª Edição do Projeto Poderes da Arte, também apoiado pelo Sesc – DF, esta edição, nominada Chorando na Praça, realizada com três grupos de Choro da cidade. - Em julho, o Centro Cultural realizou, com apoio do Sesc – DF, a Temporada de Férias do Sesc Cine Club infantil, quatro finais de semana com exibição de filmes infantis e recreação. A temporada do mês de agosto se deu com evento em homenagem à heroína Anita Garibaldi, organizada pela Associação "Mulheres que Amam Brasília". Dia 16, 3ª Edição do Poderes da Arte, com o Projeto "Bebendo Blues, Comendo Jazz", com apresentação de bandas dos gêneros Blues, Jazz e música instrumental. Nos dias 24 e 25 foi realizado o Festival VJ torna Brasil 2018, com projeções e VJs se apresentando no Panteão da Pátria. No mês de setembro realizou-se a última edição do ano, do projeto Sesc Cine Club, com a exibição de obras cinematográficas de forma gratuita ao público que comparecesse ao Centro Cultural. Realizou-se a abertura do Festival Nelson Rodrigues, como Pedra Fundamental do projeto de mesmo nome a ser realizado em 2019, em Londres. No dia 25 o Panteão da Pátria abrigou a Conferência Internacional de Juristas, evento que funcionou como abertura da entrega do

Prêmio Marco Maciel, realizado pela Associação Brasileira de Relações Institucionais e Governamentais. Em 31 de outubro, no Panteão da Pátria realizou-se reunião com órgãos do Poder Público (Casa Militar, IPHAN, Corpo de Bombeiros PM, Adm. de Brasília, CEB, Bombeiros, AGEFIS, SLU, Sec. De Turismo e Forças Armadas), para avaliação e propostas para a Praça dos Três Poderes.

| **PROCESSOS CONCLUÍDOS** | |
|---|---|
| <br>Fotos de peças selecionadas para a Mostra do Paço Imperial. Acervo: SUPAC | 00150-00005732/2018-09 |
| | Mostra do Paço Imperial no RJ – Solicitação Instituto Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) |
| | Atividades executadas:<br>1. Separação do acervo do Museu Vivo da Memória Candanga (MVMC) e elaboração de documentos (fichas de movimentação e valoração das peças); |
| | 2. Higienização das peças acondicionamento; |
| | 3. No dia 15 de maio a Sra. Sandra Bernardes Ribeiro, coordenadora técnica do IPHAN-DF, telefonou para a Gerência de Conservação e Restauração comunicando o cancelamento da exposição que ocorreria no Paço Imperial, no Rio de Janeiro; |
| | 4. Devolução das peças do MVMC com as fichas de movimentação e documento de valoração das peças. |
| | Situação:<br>1. Acervo devolvido ao MVMC |

| **PROCESSOS CONCLUÍDOS** | |
|---|---|
| | Não há Processo no SEI-GDF |
| | Movimentação de acervo do Museu Vivo da Memória Candanga (MVMC) emprestadas ao Instituto Histórico e Artístico Nacional (IPHAN-DF) para exposição. |
| | Atividades executadas:<br>1. Acompanhamento do acondicionamento e do transporte de devolução do acervo (da sede do IPHAN/DF para o MVMC); |

| PROCESSOS CONCLUÍDOS | |
|---|---|
| <br> <br> <br>Fotos de algumas peças do Museu Vivo da Memória Candanga emprestadas ao IPHAN para exposição. Acervo: SUPAC, 2018 | 2. Preenchimento das fichas de movimentação<br><br>Situação:<br>1. Acervo devolvido ao MVMC. |
| **PROCESSOS CONCLUÍDOS** | |
| | 00151-00000845/2017-09<br><br>Regularização do recolhimento de documentos ao Arquivo Público do Distrito Federal (ArPDF)<br><br>Atividades executadas:<br>1. Levantamento do acervo de Mário Fontenelle;<br><br>2. Regularizado pela SEC, agora o acervo está com ArPDF.<br><br>Situação:<br>1. Documentos sob guarda do ArPDF. |
| **PROCESSOS CONCLUÍDOS** | |
| | 00150-00010284/2018-57<br><br>Confecção de caixas para exposição das medalhas do Panteão da Pátria e da Liberdade – Centro Cultural Três Poderes (CC3P) e impressão de novas legendas |

| PROCESSOS CONCLUÍDOS | |
|---|---|
| <br>Fotos das legendas e das caixas de acondicionamento confeccionadas para as medalhas. Acervo: SUPAC, 2018 | Atividades executadas:<br>1. Planejamento e elaboração dos modelos para caixa de acondicionamento expositivo;<br>2. Confecção de seis caixas para acondicionamento expositivo das medalhas do Panteão da Pátria e da Liberdade – CC3P;<br>3. Confecção das almofadas para as caixas;<br>4. Pesquisa sobre as medalhas;<br>5. Impressão e confecção de novas legendas expositivas.<br>Situação:<br>1. Caixas e legendas confeccionadas, aguardando entrega ao Panteão da Pátria e da Liberdade. |
| **PROCESSOS CONCLUÍDOS** | |
| | 00150-00006987/2018-81<br>Retirada não destrutiva de enxames de abelha do Museu do Catetinho<br>Atividades executadas:<br>1. Elaboração de Nota Técnica;<br>2. Elaboração de TR para contratação de apicultor para execução não destrutiva de remoção das abelhas;<br>3. Contratação do apicultor;<br>4. Orientação ao apicultor;<br>5. Organização e proteção do acervo nos cômodos onde havia enxame;<br>6. Acompanhamento de todas as etapas de retirada das abelhas; |

| PROCESSOS CONCLUÍDOS | |
|---|---|
| <br> <br>Fotos da retirada dos enxames. Acervo: SUPAC, 2018 | 7. Documentação fotográfica e elaboração de relatório.<br><br>Situação:<br>1. Retirada não destrutiva das abelhas concluída com êxito. |
| **PROCESSOS CONCLUÍDOS** | |
| | 00150-00007374/2018-61<br><br>Marimbondos no Museu Vivo da Memória Candanga (MVMC)<br><br>Atividades executadas:<br>1. Contato com o Corpo de Bombeiro para vistoria;<br><br>2. Vistoria feita pelo Corpo de Bombeiro;<br><br>3. Recebimento de relatório do MVMC;<br><br>4. Elaboração de TR para compra de veneno;<br><br>5. Aquisição de veneno pela Secretaria de Cultura/DF;<br><br>6. Veneno entregue à Diretoria do MVMC. |

| PROCESSOS CONCLUÍDOS | |
|---|---|
| <br>Fotos das caixas de marimbondo no MVMC. Acervo: SUPAC, 2018 | Situação:<br>1. Serviço executado pelo Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF) no dia 17/10/2018;<br>2. Aguardando relatório do MVMC para finalização do processo. |

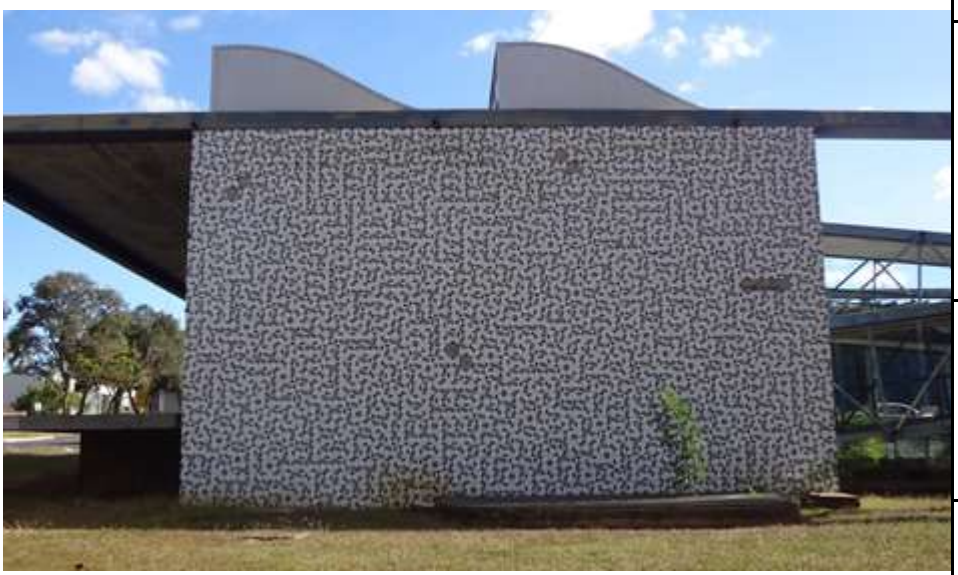
| PROCESSOS CONCLUÍDOS | |
|---|---|
| MINUTA<br><br>REGIMENTO INTERNO DA SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA DO DISTRITO FEDERAL<br><br>TÍTULO I<br>DAS COMPETÊNCIAS LEGAIS E DA ESTRUTURA<br><br>CAPÍTULO I<br>DAS COMPETÊNCIAS LEGAIS | Não há processo SEI-GDF<br><br>Regimento Interno SUPAC/SEC<br><br>Atividades executadas:<br>1. Revisão do texto do Regimento Interno da SUPAC com toda a equipe da Gerência de Conservação e Restauro (GECOR) e com equipe da DIPRES.<br><br>Situação:<br>1. Envio de sugestões na Minuta do Regimento Interno daSUPAC. |

| PROCESSOS CONCLUÍDOS | |
|---|---|
| <br>Fotos do encontro entre equipe SUPAC e equipe do Catetinho. Acervo: SUPAC, 2018 | Não há processo SEI-GDF<br><br>Educação Patrimonial Museu do Catetinho<br><br>Atividades executadas:<br>1. Convite a toda a equipe de servidores do Museu do Catetinho para participação de encontro com as servidoras da Museologia, da Pedagogia e da Conservação e Restauro para dialogar sobre o educativo do Museu a partir da situação de remoção das abelhas; |

| PROCESSOS CONCLUÍDOS | |
|---|---|
| | 2. Elaboração de apresentação sobre patrimônio e educação patrimonial: conceitos, legislação, metodologias. Apresentação do serviço de retirada não destrutiva das abelhas no Museu do Catetinho e diálogo sobre construção de narrativas para o educativo. |
| | Situação:<br>1. Encontro realizado em 17 de setembro de 2018, nas dependências da Secretaria de Cultura do Distrito Federal. |
| **PROCESSOS CONCLUÍDOS** | |
| <br> <br>Fotos do Seminário de Formação. Acervo: SUPAC, 2018 | Não há processo SEI-GDF |
| | Seminário de Formação com equipe SUPAC, servidores do Memorial dos Povos Indígenas (MPI) e membros do Centro de Trabalho Indigenista (CTI) - MROSC. |
| | Atividades executadas:<br>1. Organização do Seminário; |
| | 2. Apresentação do Seminário para explanação sobre Conservação Preventiva; agentes de deterioração; gerenciamento de riscos; Reserva Técnica e plano de trabalho GECOR-MPI;<br>Apresentação e discussão do Plano Museológico do MPI. |
| | Situação:<br>1. O Seminário ocorreu no dia 22/10/2018, nas dependências do Memorial dos Povos Indígenas (MPI). |
| **PROCESSOS EM ANDAMENTO** | |
| | 00150-00007240/2018-40 |

| PROCESSOS CONCLUÍDOS | |
|---|---|
| <br>Fotos do painel de Athos Bulcão. Acervo: SUPAC, 2018 | Monitoramento das obras de Athos Bulcão<br>SBS Q. 1 Bl. K - Edifício Seguradoras – 01 painel |
| | Atividades executadas:<br>1. Contato formal com o proprietário e concessão de autorização para vistoria; |
| | 2. Realização da vistoria técnica e documentação fotográfica; |
| | 3. Elaboração do Laudo do Estado de Conservação do bem analisado. |
| | Situação atual:<br>1. Elaboração do Manual de Conservação Preventiva pela GECOR para envio aos proprietários;<br>2. Providências normativas ao proprietário em relação à notificação ou ao reconhecimento pela preservação do Patrimônio. |
| **PROCESSOS EM ANDAMENTO** | |
| | 00150-00008581/2018-32 |
| | Monitoramento das obras de Athos Bulcão<br>Centro Cultural Missionário – 02 painéis |
| | Atividades executadas:<br>1. Contato formal com o proprietário e concessão de autorização para vistoria; |
| | 2. Realização da vistoria técnica e documentação fotográfica; |
| | 3. Elaboração do Laudo do Estado de Conservação do bem analisado. |

| PROCESSOS CONCLUÍDOS | |
|---|---|
| <br>Fotos dos dois painéis de Athos Bulcão existentes no Centro Cultural. Acervo: SUPAC, 2018 | Situação atual:<br>1. Elaboração do Manual de Conservação Preventiva pela GECOR para envio aos proprietários;<br>2. Providências normativas ao proprietário em relação à notificação ou ao reconhecimento pela preservação do Patrimôni. |
| **PROCESSOS EM ANDAMENTO** | |
| <br> <br> <br>Fotos de três dos cinco painéis de autoria de Athos Bulcão no Quartel General do Exército. Acervo: SUPAC, 2018 | 00150-00008619/2018-77<br>Monitoramento das obras de Athos Bulcão<br>Quartel General do Exército – 05 painéis<br>Atividades executadas:<br>1. Contato formal com o proprietário e concessão de autorização para vistoria;<br>2. Realização da vistoria técnica e documentação fotográfica;<br>3. Elaboração do Laudo do Estado de Conservação do bem analisado.<br>Situação atual:<br>1. Elaboração do Manual de Conservação Preventiva pela GECOR para envio aos proprietários;<br>2. Providências normativas ao proprietário em relação à notificação ou ao reconhecimento pela preservação do Patrimônio. |
| **PROCESSOS EM ANDAMENTO** | |
| | 00150-00006943/2018-51 |

| PROCESSOS CONCLUÍDOS | |
|---|---|
| <br> <br> <br>Fotos de um dos dezesseis painéis de Athos Bulcão existentes no Parque. Acervo: SUPAC, 2018<br> | Monitoramento das obras de Athos Bulcão<br>Parque da Cidade Sarah Kubitschek – 16 painéis |
| | Atividades executadas:<br>1. Contato formal com o proprietário e concessão de autorização para vistoria; |
| | 2. Realização da vistoria técnica e documentação fotográfica; |
| | 3. Elaboração do Laudo do Estado de Conservação do bem analisado. |
| | Situação atual:<br>1. Elaboração do Manual de Conservação Preventiva pela GECOR para envio aos proprietários;<br>2. Providências normativas ao proprietário em relação à notificação ou ao reconhecimento pela preservação do Patrimônio. |
| **PROCESSOS EM ANDAMENTO** | |
|  <br>Fotos do painel de Athos Bulcão na UnB. Acervo: SUPAC, 2018 | 00150-00007497/2018-00 |
| | Monitoramento das obras de Athos Bulcão<br>Universidade de Brasília, Campus Universitário Darcy Ribeiro - Instituto de Artes Instituto de Artes UnB – 01 painel. |
| | Atividades executadas:<br>1. Contato formal com o proprietário e concessão de autorização para vistoria; |
| | 2. Realização da vistoria técnica e documentação fotográfica; |
| | 3. Elaboração do Laudo do Estado de Conservação do bem analisado. |

| PROCESSOS CONCLUÍDOS | |
|---|---|
| | Situação atual:<br>1. Elaboração do Manual de Conservação Preventiva pela GECOR para envio aos proprietários;<br>2. Providências normativas ao proprietário em relação à notificação ou ao reconhecimento pela preservação do Patrimônio. |
| **PROCESSOS EM ANDAMENTO** | |
| Fotos do painel de Athos Bulcão - Sorbê. Acervo: SUPAC, 2018 | 00150-00007507/2018-07 |
| | Monitoramento das obras de Athos Bulcão<br>CLN 405, Bl C, loja 41 - Sorbê Sorvetes Artesanais – 01 painel. |
| | Atividades executadas:<br>1. Contato formal com o proprietário e concessão de autorização para vistoria; |
| | 2. Realização da vistoria técnica e documentação fotográfica; |
| | 3. Elaboração do Laudo do Estado de Conservação do bem analisado. |
| | Situação atual:<br>1. Elaboração do Manual de Conservação Preventiva pela GECOR para envio aos proprietários;<br>2. Providências normativas ao proprietário em relação à notificação ou ao reconhecimento pela preservação do Patrimônio. |
| **PROCESSOS EM ANDAMENTO** | |
| | 00150-00007477/2018-21 |
| | Monitoramento das obras de Athos Bulcão<br>SQN 407 - Escola Classe – 02 painéis. |

| PROCESSOS CONCLUÍDOS | |
|---|---|
| <br>Fotos dos painéis de Athos Bulcão na Escola Classe. Acervo: SUPAC, 2018 | Atividades executadas:<br>1. Contato formal com o proprietário e concessão de autorização para vistoria;<br>2. Realização da vistoria técnica e documentação fotográfica;<br>3. Elaboração do Laudo do Estado de Conservação do bem analisado.<br>Situação atual:<br>1. Elaboração do Manual de Conservação Preventiva pela GECOR para envio aos proprietários;<br>2. Providências normativas ao proprietário em relação à notificação ou ao reconhecimento pela preservação do Patrimônio. |
| **PROCESSOS EM ANDAMENTO** | |
| <br>Fotos de três dos painéis de Athos Bulcão no Teatro Nacional. Acervo: SUPAC, 2018 | 0150.002719/2017<br>Monitoramento das obras de Athos Bulcão<br>Painéis do Teatro Nacional – 05 painéis<br>Atividades executadas:<br>1. Realização da vistoria técnica e documentação fotográfica;<br>2. Elaboração do Laudo do Estado de Conservação do bem analisado;<br>3. Recomendação formal para restauração dos painéis.<br>Situação:<br>1. Aguardando processo de reforma do Teatro Nacional. |
| **PROCESSOS EM ANDAMENTO** | |
| | 00150-00007236/2018-81 |

| PROCESSOS CONCLUÍDOS | |
|---|---|
| <br> <br>Fotos das obras de Athos Bulcão na Catedral. Acima, o painel do batistério e abaixo, alguns dos quadros pintados em acrílica localizados na nave. Acervo: SUPAC, 2018 | Monitoramento das obras de Athos Bulcão<br>Catedral Metropolitana de Brasília – 02 obras |
| | Atividades executadas:<br>1. Contato formal com o proprietário e concessão de autorização para vistoria; |
| | 2. Realização da vistoria técnica e documentação fotográfica; |
| | 3. Elaboração do Laudo do Estado de Conservação do bem analisado. |
| | Situação atual:<br>1. Elaboração do Manual de Conservação Preventiva pela GECOR para envio aos proprietários;<br>2. Providências normativas ao proprietário em relação à notificação ou ao reconhecimento pela preservação do Patrimônio. |
| **PROCESSOS EM ANDAMENTO** | |
| <br>Fotos do painel de Athos Bulcão no Edifício Libertas e Terra Brasilis. Acervo: SUPAC, 2018 | 00150-00007242/2018-39 |
| | Monitoramento das obras de Athos Bulcão<br>SAS. Q.1 Bl.N Edifício Libertas e Terra Brasilis – 01 painel. |
| | Atividades executadas:<br>1. Contato formal com o proprietário e concessão de autorização para vistoria; |
| | 2. Realização da vistoria técnica e documentação fotográfica; |
| | 3. Elaboração do Laudo do Estado de Conservação do bem analisado. |

| PROCESSOS CONCLUÍDOS | |
|---|---|
| | Situação atual:<br>1. Elaboração do Manual de Conservação Preventiva pela GECOR para envio aos proprietários;<br>2. Providências normativas ao proprietário em relação à notificação ou ao reconhecimento pela preservação do Patrimônio. |
| **PROCESSOS EM ANDAMENTO** | |
| <br> <br> <br>Fotos do painel de Athos Bulcão no Edifício Dataprev. Acervo: SUPAC, 2018 | 00150-00007237/2018-26<br>Monitoramento das obras de Athos Bulcão<br>SAS Q.1 bls E e F – Edifício Dataprev – 01 painel.<br>Atividades executadas:<br>1. Contato formal com o proprietário e concessão de autorização para vistoria;<br>2. Realização da vistoria técnica e documentação fotográfica;<br>3. Elaboração do Laudo do Estado de Conservação do bem analisado.<br>Situação atual:<br>1. Elaboração do Manual de Conservação Preventiva pela GECOR para envio aos proprietários;<br>2. Providências normativas ao proprietário em relação à notificação ou ao reconhecimento pela preservação do Patrimônio. |
| **PROCESSOS EM ANDAMENTO** | |
| | 00150-00007241/2018-94 |

| PROCESSOS CONCLUÍDOS | |
|---|---|
| <br> <br>Fotos dos dois painéis de Athos Bulcão existentes no Edifício Petrobrás. Acervo: SUPAC, 2018 | Monitoramento das obras de Athos Bulcão<br>SAN Q 1. Bl. D - Edifício Petrobrás - 02 painéis. |
| | Atividades executadas:<br>1. Contato formal com o proprietário e concessão de autorização para vistoria; |
| | 2. Realização da vistoria técnica e documentação fotográfica; |
| | 3. Elaboração do Laudo do Estado de Conservação do bem analisado. |
| | Situação atual:<br>1. Elaboração do Manual de Conservação Preventiva pela GECOR para envio aos proprietários;<br>2. Providências normativas ao proprietário em relação à notificação ou ao reconhecimento pela preservação do Patrimônio. |
| **PROCESSOS EM ANDAMENTO** | |
| | 00150-00007238/2018-71 |
| | Monitoramento das obras de Athos Bulcão<br>SBS Q. 1 bl A - Banco do Brasil – 01 painel. |
| | Atividades executadas:<br>1. Contato formal com o proprietário e concessão de autorização para vistoria; |
| | 2. Realização da vistoria técnica e documentação fotográfica; |
| | 3. Elaboração do Laudo do Estado de Conservação do bem analisado. |

| PROCESSOS CONCLUÍDOS | |
|---|---|
| <br> <br>Fotos dos painéis de Athos Bulcão edifício do Banco do Brasil. Acervo: SUPAC, 2018 | Situação atual:<br>1. Elaboração do Manual de Conservação Preventiva pela GECOR para envio aos proprietários;<br>2. Providências normativas ao proprietário em relação à notificação ou ao reconhecimento pela preservação do Patrimônio. |
| **PROCESSOS EM ANDAMENTO** | |
| <br> | 00150-00008448/2018-86 |
| | Monitoramento das obras de Athos Bulcão<br>CLN 303, Bloco C – 02 painéis. |
| | Atividades executadas:<br>1. Contato formal com o proprietário e concessão de autorização para vistoria; |
| | 2. Realização da vistoria técnica e documentação fotográfica; |
| | 3. Elaboração do Laudo do Estado de Conservação do bem analisado. |

| PROCESSOS CONCLUÍDOS | |
|---|---|
| Fotos dos dois painéis de Athos Bulcão localizados no condomínio CLN 303, bloco C. Acervo: SUPAC, 2018 | Situação atual:<br>1. Elaboração do Manual de Conservação Preventiva pela GECOR para envio aos proprietários;<br>2. Providências normativas ao proprietário em relação à notificação ou ao reconhecimento pela preservação do Patrimônio. |
| **PROCESSOS EM ANDAMENTO** | |
| Fotos dos dois painéis de Athos Bulcão pertencentes à DISBRAVE. Acervo: SUPAC, 2018 | 00150.00002485/2017<br>Monitoramento das obras de Athos Bulcão DISBRAVE – 02 painéis.<br>Atividades executadas:<br>1. Contato formal com o proprietário e concessão de autorização para vistoria;<br>2. Realização da vistoria técnica e documentação fotográfica. Constatação de destruição de um dos painéis de Athos Bulcão (em azulejo);<br>3. Elaboração do Laudo do Estado de Conservação do bem analisado;<br>4. Notificação ao proprietário;<br>5. Encaminhamento de ofício ao Ministério Público descrevendo os fatos.<br>Situação:<br>1. Aguardando pronunciamento do Ministério Público. |
| **PROCESSOS EM ANDAMENTO** | |
| | 00150-00007226/2018-46<br>Organização Biblioteca SUPAC |

| PROCESSOS CONCLUÍDOS | |
|---|---|
| | Atividades executadas;<br>1. Organização dos livros; |
| | 2. Primeira triagem de acervo e documentos existentes na biblioteca; |
| | 3. Separação e listagem do acervo da Biblioteca do Centro de Dança; |
| | 4. Separação de documentos para entrega aos arquivistas do projeto UnB; |
| | 5. Acondicionamento do acervo da Biblioteca do Centro de Dança para devolução; |
| | 6. Entrega do acervo à direção do Centro de Dança. |
| | Situação:<br>1. Necessidade de bibliotecário para dar continuidade aos trabalhos de organização da Biblioteca da SUPAC. |

Ações realizadas no exercício:

Foram elaboradas diversas minutas e formalizados Termos de Parcerias (Termos de Fomento, Termos de Colaboração e Acordos de Cooperação), Acordos de Patrocínios, Contratos de Prestação de Serviços, Contratos para Aquisição de Bens, Termos de Cessão de Uso, Termos de Autorização de Uso, Termos de Parcelamento de Créditos, Apostilamento, bem como Termos Aditivos;

- Ocorreram análises das solicitações de alterações quantitativas e qualitativas do objeto contratual;
- Foram elaborados extratos dos instrumentos contratuais formalizados e das notas de empenho emitidas;
- Foram elaboradas Ordens de Serviços com designação de executores ou gestores para acompanharem as prestações de serviços, aquisição de materiais, projetos realizados ou apoiados pela Secretaria de Estado de Cultura;
- Os atos de extratos, Ordens de Serviços, retificações, ratificações de inexigibilidade de licitação e de dispensa de licitação, dentre outros, foram enviados para publicação no Diário Oficial do Distrito Federal -DODF;
- As publicações, sob nossa responsabilidade, foram anexadas nos devidos processos;
- Foram elaboradas memória de cálculo para Reajuste de Preços;
- Foram elaborados Termos de Apostilamento relativos às prorrogações de ofício do prazo de vigência dos Termos de Parcerias, quando constatado atraso na liberação dos recursos por parte desta Secretaria de Estado de Cultura e alterações de planos de trabalho;

- Houve o acompanhamento da utilização das Atas de Registro de Preços e verificação de disponibilidade quanto aos quantitativos solicitados, incluindo os pedidos de adesão;
- Houve o acompanhamento e zelo da fiel execução dos instrumentos contratuais formalizados pela Secretaria de Estado de Cultura
- Foram elaborados diversos parecer técnico e despacho no âmbito da competência da Gerência;
- Houve o acompanhamento dos saldos dos contratos de prestação de serviços e solicitação de emissão de nota de empenho e/ou reforço;
- Houve o acompanhamento do prazo de vigência dos contratos;
- As notas fiscais relativas às despesas compulsórias e outras, foram enviadas para pagamento, após conferência da prova de regularidade fiscal;
- Foi realizada a alimentação, manutenção e atualização dos dados necessários ao processamento do Sistema Corporativo de Gestão de Contratos - E-Contratos, de forma regular e tempestiva, conforme legislação concernente.

| Quantidades de Formalizações e Publicações | |
|---|---|
| Tipo | Quantidade |
| Acordo de Cooperação | 01 |
| Acordos de Patrocínio | 02 |
| Contrato de Aquisição de Bens | 09 |
| Contrato de Prestação de Serviço | 29 |
| Extratos de Nota de Empenho | 753 |
| Ordem de Serviço | 270 |
| Ratificação (dispensa e inexigibilidade) | 298 |
| Termo de Apostilamento | 29 |
| Termo de Colaboração | 01 |
| Termo de Fomento | 69 |
| Retificação | 41 |
| | |

Na administração geral a Secretaria de Estado de Cultura atuou da seguinte forma:

| Relação de Termos de Fomento formalizados | | | | |
|---|---|---|---|---|
| Nº | OSC | Objeto | Valor | Assinatura |
| Nº 01/2018 | Sociedade Civil Memorial Juscelino Kubitschek | Transferência de recursos da Secretaria de Estado de Cultura do Distrito Federal à Sociedade Civil Memorial JK. | R$ 3.477.098,49 | 19/01/2018 |
| Nº02/2018 | Associação Imaginário Cultural | Apoiar a realização do projeto "Paixão do Cristo Negro - 20ª Edição/2018" | R$ 150.000,00 | 19/03/2018 |
| Nº 03/2018 | Grupo Via Sacra ao Vivo | Realização do projeto "45ª Via Sacra ao Vivo". | R$ 1.332.895,46 | 23/03/2018 |
| Nº 04/2018 | Clube do Violeiro Caipira | Realização do projeto "Vamos Comemorar Ceilândia" | R$ 180.000,00 | 02/04/2018 |
| Nº 05/2018 | ACESSO - Associação Cultural de Estudos Sociais e Sustentabilidade Organizada | Realização do projeto "Aviva Hip Hop 2018". | R$ 250.000,00 | 12/04/2018 |
| Nº 06/2018 | Centro Cultural e Social Grito de Liberdade - Mestre Cobra. | Realização do Projeto "Espetáculo Quilombos da Liberdade- Raízes" | R$ 200.000,00 | 13/04/2018 |
| Nº 07/2018 | Associação dos Moradores de Ceilândia Centro - AMCC | Realização do projeto "Festival UP CREW" | R$ 599.999,98 | 11/05/2018 |
| Nº 08/2018 | Clube do Violeiro Caipira. | Realização do Projeto "2º Festival de Viola Caipira do Cerrado" na Casa do Cantador. | R$ 99.976,94 | 10/05/2018 |
| Nº 09/2018 | Instituto Brasileiro de Integração - Cultura, Turismo e Cidadania - IBI | Realização do projeto "O Maior São João do Cerrado - Edição 2018", na cidade de Ceilândia - DF. | R$ 769.600,00 | 14/05/2018 |

| Relação de Termos de Fomento formalizados | | | | |
|---|---|---|---|---|
| Nº | OSC | Objeto | Valor | Assinatura |
| N° 10/2018 | Clube do Violeiro Caipira. | Realização do projeto "FESTA DA FOLIA DO DIVINO", na cidade do Guará-DF. | R$ 130.000,00 | 25/05/2018 |
| N° 11/2018 | ACESSO - Associação Cultural de Estudos Sociais e Sustentabilidade Organizada. | Realização do projeto "Smurphies: Eu Sou das Antigas", na praça da Administração de Ceilândia-DF. | R$ 200.000,00 | 25/05/2018 |
| N° 12/2018 | Cooperativa Central Base de Apoio do Sistema Ecosol no Distrito Federal Base Brasília - LTDA. | Realização do projeto "Brasília Sem LGBTFOBIA", nas cidades de Santa Maria e Guará - DF. | R$ 170.000,00 | 29/05/2018 |
| N° 13/2018 | ACESSO - Associação Cultural de Estudos Sociais e Sustentabilidade Organizada. | Realização do projeto "HIP HOP Contra a Fome: Isso Sim é Ser Solidário 2018" | R$ 446.604,00 | 30/05/2018 |
| N° 14/2018 | Instituto Batucar. | Realização do projeto "Caravana Batucadeiros", no Recanto das Emas - DF. | R$ 99.998,90 | 04/06/2018 |
| N° 15/2018 | ASCOM – Associação Comunitária de São Sebastião | Realização do projeto "Educarte Roda de Cultura e Cidadania", na cidade de São Sebastião - DF. | R$ 379.979,62 | 12/06/2018 |
| Nº 16/2018 | ASFORRÓ DF - Associação dos Forrozeiros do Distrito Federal | Realização do projeto "Na Feira Tem Cultura Nordestina 2ª EDIÇÃO", na cidade de Ceilândia-DF | R$ 130.000,00 | 14/06/2018 |
| N° 17/2018 | Núcleo de Formação Popular Familia Hip Hop | Realização do projeto "Apoio às Atividades Culturais de Hip Hop em Santa Maria DF 2018" | R$ 70.000,00 | 15/06/2018 |
| N° 18/2018 | Instituto Cultural Caminhos - ICC | Realização do projeto "Gama em Ação" no estacionamento do Estádio Bezerrão | R$ 150.000,00 | 15/06/2018 |
| Nº 19/2018 | ONG Projetos culturais T-Bone | Realização do projeto "38ª Noite Cultural T-Bone", na cidade de Brasília - DF | R$ 200.000,00 | 20/06/2018 |
| N° 20/2018 | Associação Amigos das Histórias - AAH | Realização do projeto "Caravana de Histórias", nas cidades Taguatinga, Ceilândia e Samambaia | R$ 80.000,00 | 26/06/2018 |
| Nº 21/2018 | Associação Cultural e Ambiental Faísca | Realização do projeto "Festival de Taguatinga de Cinema - 13ª Edição", na cidade de Taguatinga | R$ 500.000,00 | 26/06/2018 |
| Nº 22/2018 | Clube do Violeiro Caipira | Realização do projeto "Encontro de Violeiros e Violeiras do DF" | R$ 350.000,00 | 27/06/2018 |
| Nº 23/2018 | Fundo de Envolvimento da Indústria Comércio e Turismo | Realização do projeto "18ª Edição da Feira da Indústria, Comércio, Turismo e Cultura", na cidade de Sobradinho | R$ 390.000,00 | 29/06/2018 |
| Nº 24/2018 | Instituo de Espetáculos Públicos do Brasil - Cultura, Esporte, Lazer e Cidadania | Realização do projeto "A Roda de Samba Vai à Escola", em duas escola públicas da cidade de São Sebastião. | R$ 80.000,00 | 05/07/2018 |
| Nº 25/2018 | Instituto Livre Acesso | Realização do projeto "Arraial Livre Acesso - (9ª Edição)." na cidade de Ceilândia | R$ 50.000,00 | 05/07/2018 |

| Relação de Termos de Fomento formalizados | | | | |
|---|---|---|---|---|
| Nº | OSC | Objeto | Valor | Assinatura |
| Nº 26/2018 | Instituto Casa da Vila | Realização do projeto "Arte Onde Eu Queria - Cinema, Música e Poesia" na Praça da Poesia, na cidade da ASA Norte - Brasília | R$ 30.000,00 | 11/07/2018 |
| Nº 27/2018 | Associação Artística Mapati | Realização do projeto "5º Bocadim - Festivalzim LGBTQ+" | R$ 50.000,00 | 13/07/2018 |
| Nº 28/2018 | Artecei Produções Artísticas Culturais | Realização do projeto "Feira Cultural de Ceilândia- 4.ª Edição", na Casa do Cantador Brasil | R$ 350.000,00 | 13/07/2018 |
| Nº 29/2018 | Instituto Cultural Caminhos - ICC | Realização do projeto "A Quebrada em Cena 2ª Edição" na Unidade de Internação UISM-DF | R$ 99.999,94 | 20/07/2018 |
| Nº 30/2018 | Instituto Acesso de Promoção Cultural Esportiva e Social de São Sebastião/DF | Realização do projeto "Instituto Acesso - Integração Cultural ENTRE Gerações", em São Sebastião. | R$ 189.881,76 | 25/07/2018 |
| Nº 31/2018 | Centro Cultural Ferrock | Realização do projeto "Ferrock Calendário Cultural 2018", na cidade de Ceilândia. | R$ 430.000,00 | 26/07/2018 |
| Nº 32/2018 | Associação Artística Mapati | Realização do projeto 'Gama de Todas as Cores" | R$ 50.000,00 | 31/07/2018 |
| Nº 33/2018 | Instituto Sociocultural Amigos do Bem | Realização do projeto "6º Concurso Brasileiro de Quadrilha Juninas", em Samambaia | R$ 150.000,00 | 02/08/2018 |
| Nº 34/2018 | Instituo de Espetáculos Públicos do Brasil - Cultura, Esporte, Lazer e Cidadania | Realização do projeto "Giro Cultural", nas praças publicas de São Sebastião. | R$ 80.000,00 | 08/08/2018 |
| Nº 35/2018 | Cooperativa Central Base de Apoio do Sistema Ecosol no Distrito Federal Base Brasília - LTDA | Realização do projeto "Apoio a Realização da Parada Orgulho LGBTS de Taguatinga", na Praça do Relógio. | R$ 50.000,00 | 08/08/2018 |
| N º 36/2018 | Instituto Cultural e Social Lumiar | Realização do projeto "Plano Nota 10 de Enfrentamento a Violência", com intuito de levar a 10 escolas publicas do DF. | R$ 150.000,00 | 13/08/2018 |
| Nº 37/2018 | Associação Bateria Nota Show - ABNS | Realização do projeto "Na Palma da Mão", na cidade de Ceilândia. | R$ 100.000,00 | 14/08/2018 |
| Nº 38/2018 | Instituto Cultural Caminhos - ICC | Realização do projeto 'Prisão Sem Muros", na unidade de Internação de Santa Maria | R$ 38.413,36 | 14/08/2018 |
| Nº 39/2018 | Associação Desportiva e Beneficente Atalanta | Realização do projeto "Água da Fonte - Mergulhando na História". | R$ 79.314,00 | 17/08/2018 |
| Nº 40/2018 | Instituto Alvorada Brasil de Arte, Cultura, Comunicação e Cidadania | Realização do projeto "Cultura e Cidadania", no Teatro dos Bancários. | R$ 250.000,00 | 17/08/2018 |

| Relação de Termos de Fomento formalizados | | | | |
|---|---|---|---|---|
| Nº | OSC | Objeto | Valor | Assinatura |
| Nº 41/2018 | Instituto Alvorada Brasil de Arte, Cultura, Comunicaçã o e Cidadania | Realização do projeto "Usina de Projetos Culturais". | R$ 200.000,00 | 21/08/2018 |
| Nº 42/2018 | Forum de Dança do Distrito Federal e Entorno - FDDFE | Realização do projeto "Balé da Cidade de Brasília". | R$ 400.000,00 | 23/08/2018 |
| Nº 43/2018 | Associação Cultural jornada Literária do Distrito Federal | Realização do projeto "Jornada Literária do Distrito Federal, Edição Sobradinho e Sobradinho II" | R$ 200.000,00 | 23/08/2018 |
| Nº 44/2018 | Centro Cultural e Social Grito de Liberdade - Mestre Cobra. | Realização do projeto "Quilombo da Liberdade - Raízes". | R$ 100.000,00 | 28/08/2018 |
| Nº 45/2018 | Instituto Cultural Black Spin Breakers | Realização do projeto "Festival ComeSoul", em Brazlândia. | R$ 149.945,06 | 28/08/2018 |
| Nº 46/2018 | Associação dos Defensores das Culturas Regionais do Distrito Federal | Realização do projeto "16ª Festa Comunitaria da Feira da Guariroba". | R$ 190.990,00 | 30/08/2018 |
| Nº 47/2018 | O Recanto das Emas Crew Rec DF | Realização do projeto "Faremas Hip-Hop Rock", na cidade do Recanto das Emas. | R$ 499.798,51 | 06/09/2018 |
| Nº 48/2018 | Instituto Rosa dos Ventos de Arte, Cultura e Cidadania | Realização do projeto "Circuito de Culturas Afro-Brasileiras", na cidade de Brasília e Taguatinga. | R$ 317.684,00 | 06/09/2018 |
| Nº 49/2018 | Instituto Rosa dos Ventos de Arte, Cultura e Cidadania | Realização do projeto "Sapeka-Aí", na região administrativa do Núcleo Bandeirante. | R$ 90.000,00 | 06/09/2018 |
| Nº 50/2018 | Associação Cultural Namastê | Realização do projeto "Lobo Fest", no Cine Brasília. | R$ 49.647,42 | 13/09/2018 |
| Nº 51/2018 | Instituto Alvorada Brasil de Arte, Cultura, Comunicaçã o e Cidadania - Instituto Alvorada Brasil | Realização do projeto "Cinema Voador", que visa á exibição de 10 sessões fílmicas em 5 regiões administrativas - Estrutural, Paranoá, Brazlândia, Samambaia e Gama. | R$ 100.000,00 | 14/09/2018 |
| Nº 52/2018 | Artecei Produções Artísticas Culturais | Realização do projeto "Tardezinha do Samba", na Casa do Cantador. | R$ 198.922,98 | 14/09/2018 |
| Nº 53/2018 | Instituto Bem Cultural | Realização do projeto "Território Criativo - Feira de Economia Criativa do DF (E-Criativa DF). | R$ 606.196,00 | 17/09/2018 |

| Relação de Termos de Fomento formalizados | | | | |
|---|---|---|---|---|
| Nº | OSC | Objeto | Valor | Assinatura |
| Nº 54/2018 | Associação dos Cantadores de Repentistas e Escritores Populares do DF e Entorno - ACRESPO | Realização do projeto "Cantoria nas Escolas" | R$ 200.000,00 | 17/09/2018 |
| Nº 55/2018 | Associação Pade Produções | Realização do projeto "O Samba ta Aí", na Praça da Bíblia - Ceilândia. | R$ 90.000,00 | 20/09/2018 |
| Nº 56/2018 | Associação Vila dos Sonhos | Realização do projeto "Elemento 05 - HIP HOP Visto por Dentro", na cidade de Ceilândia. | R$ 299.999,83 | 25/09/2018 |
| Nº 57/2018 | Instituto de Espetáculos Públicos do Brasil - Cultura, Esporte, Lazer e Cidadania | Realização do projeto "A Cultura vai a Feira", na feira permanente de São Sebastião/DF. | R$ 100.000,00 | 21/09/2018 |
| Nº 58/2018 | Instituto de Espetáculos Públicos do Brasil - Cultura, Esporte, Lazer e Cidadania | Realização do projeto "1ª Parada LGBT de São Sebastião-DF" | R$ 50.000,00 | 21/09/2018 |
| Nº 59/2018 | Projetos Culturais T-Bone | Realização do projeto "38ª Noite Cultural T-Bone - 2º Semestre", na Comercial Norte da Quadra 312 Norte | R$ 100.000,00 | 25/09/2018 |
| Nº 60/2018 | Associação dos Artistas de Sobradinho e Entorno | Realização do projeto 'Arte na Praça", na Praça Artes Teodoro Freire , em Sobradinho - DF. | R$ 259.900,00 | 18/10/2018 |
| Nº 61/2018 | Instituto Colmeia de Desenvolvimento, Cultura e Inclusão Social | Realização do projeto "Complexo de Literatura, Arte e Cultura de São Sebastião/DF". | R$ 79.680,10 | 19/10/2018 |
| Nº 62/2018 | Associação Cultura Candanga | Realização do projeto "Brasil Brincante" | R$ 105.000,00 | 19/10/2018 |
| Nº 63/2018 | Grêmio Recreativo Carnavalesco Unidos de Vicente Pires | Realização do projeto "17ª Lavagem do Acarajé da Yayá" | R$ 50.000,00 | 19/10/2018 |
| Nº 64/2018 | Grêmio Recreativo Carnavalesco Unidos de Vicente Pires | Realização do projeto "Brasília Conexão do Samba" | R$ 96.000,00 | 19/10/2018 |
| Nº 65/2018 | Associação dos Amigos do Cinema e da Cultura | Realização do projeto "A Escola no Cinema" | R$ 200.000,00 | 24/10/2018 |
| Nº 66/2018 | Instituto SOUBRAS | Realização do projeto "Festival Freestyle" | R$ 100.000,00 | 24/10/2018 |
| Nº 67/2018 | Instituto Casa da Vila | Realização do projeto "Fora do Eixo" | R$ 400.000,00 | 25/10/2018 |
| Nº 68/2018 | Associação Brasiliense de Apoio ao Vídeo no Movimento Social | Realização do projeto "Feira do Sonho: Oficinas, Vivências com Jovens de São Sebastião/DF" | R$ 99.739,31 | 29/10/2018 |
| Nº 69/2018 | Cooperativa Central Base de Apoio do Sistema Ecosol no Distrito Federal | Realização do projeto "LGBT em Ação" | R$ 120.000,00 | 29/10/2018 |
| Relação de Termos de Colaboração formalizados | | | | |
| Nº | OSC | Objeto | Valor | Assinatura |

| Relação de Termos de Fomento formalizados | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| Nº | OSC | Objeto | Valor | Assinatura | |
| Nº 01/2018 | Associação Imaginário Cultural | Realização do Projeto Circuito Brasília Junina 2018. | R$ 1.800.000,00 | 05/06/2018 | |
| Relação de Contrato de Prestação de Serviços<br>Período de 01/01/2018 a 31/10/2018 | | | | | |
| Nº | Empresa | Objeto | | Valor | Assinatura |
| Nº 001/2018 | Associação Bateria Nota Show | Prestação de serviços de contratação artística da "Escola de Samba Bola Preta de Sobradinho", que se apresentará, por meio de Convite, no dia 02/02/2018 às 23hrs, com duração de 40m a 60m, no Eixo Monumental. | R$ 100.000,00 | 01/02/2018 | |
| Nº 002/2018 | Associação Bateria Nota Show | Prestação de serviços de contratação artística da "Escola de Samba Império do Guará", que se apresentará, por meio de Convite, no dia 02/02/2018 às 19hrs, com duração de 40m a 60m, no Eixo Monumental. | R$ 100.000,00 | 01/02/2018 | |
| Nº 003/2018 | Associação Bateria Nota Show | Prestação de Serviços de contratação artística da "Escola de Samba União da Vila Planalto e Lago Sul" que se apresentará por meio de convite, no dia 02/02/2018, às 19:40hrs, com duração de 40m a 60m no Eixo Monumental. | R$ 100.000,00 | 01/02/2018 | |
| Nº 004/2018 | Associação Bateria Nota Show | Prestação de Serviços de contratação artística da "Escola de Samba Associação Recreativa Cultural Unidos do Cruzeiro - ARUC" que se apresentará por meio de convite, no dia 02/02/2018, às 20:20hrs, com duração de 40m a 60m no Eixo Monumental. | R$ 100.000,00 | 01/02/2018 | |

| Relação de Termos de Fomento formalizados | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Nº | OSC | Objeto | Valor | Assinatura | | |
| N° 005/2018 | Associação Bateria Nota Show | Prestação de Serviços de Contratação artística da "Escola de Samba Acadêmicos da Asa Norte" que se apresentará por meio de convite, no dia 02/02/2018, à 00:00hr, com duração de 30m a 40m no Eixo Monumental. | R$ 100.000,00 | 01/02/2018 | | |
| N° 006/2018 | Associação Bateria Nota Show | Prestação de Serviços de Contratação Artística da "Escola de Samba Águia Imperial de Ceilândia" que se apresentará por meio de convite, no dia 02/02/2018, às 23:40hrs, com duração de 30m a 40m no Eixo Monumental. | R$ 100.000,00 | 01/02/2018 | | |
| N° 007/2018 | Palco Locação LTDA | Contratação de Empresas Especializadas no fornecimento de equipamentos e serviços afins - Carnaval 2018 | R$ 264.245,00 | 02/02/2018 | | |
| N° 008/2018 | Star Locação de Serviços Gerais LTDA | Contratação de Empresas Especializadas no fornecimento de equipamentos e serviços afins - Carnaval 2018 | R$ 400.756,25 | 02/02/2018 | | |
| N° 009/2018 | Avelina Mundim Cunha - ME | Contratação de Empresas Especializadas no fornecimento de equipamentos e serviços afins - Carnaval 2018 | R$ 222.500,00 | 02/02/2018 | | |
| N° 010/2018 | João Lucas de Oliveira do Vale Shows e eventos - ME | Contratação de Empresas Especializadas no fornecimento de equipamentos e serviços afins - Carnaval 2018 | R$ 593.201,66 | 02/02/2018 | | |
| N° 011/2018 | Jraio Segurança LTDA - ME | Contratação de Empresa Especializadas no fornecimento de equipamentos e serviços afins- Carnaval 2018 | R$ 391.224,50 | 02/02/2018 | | |

| Relação de Termos de Fomento formalizados | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Nº | OSC | Objeto | Valor | Assinatura | | |
| N° 012/2018 | BSB vidas LTDA - EPP | Contratação de Empresas Especializadas no fornecimento de equipamentos e serviços afins - Carnaval 2018 | R$ 300.501,45 | 02/02/2018 | | |
| N° 013/2018 | Ampla Produções LTDA - EPP | Contratação de Empresas Especializadas no fornecimento de equipamentos e serviços afins _ Carnaval 2018 | R$ 65.290,00 | 02/02/2018 | | |
| N° 014/2018 | Smart Promoções e Eventos LTDA | Contratação de Empresas Especializadas no fornecimento de equipamentos e serviços afins _ Carnaval 2018 | R$ 98.812,00 | 02/02/2018 | | |
| N° 015/2018 | Cult Rodas Unidade Móvel LTDA - EPP | Contratação de Empresas Especializadas no fornecimento de equipamentos e serviços afins - Carnaval 2018 | R$ 231.000,00 | 02/02/2018 | | |
| N° 016/2018 | Antônio Fábio de Vasconcelos Ribeiro - ME | Contratação de Empresas Especializadas no fornecimento de equipamentos e serviços afins - Carnaval 2018 | R$ 573.815,25 | 02/02/2018 | | |
| N° 017/2018 | Basic Construções LTDA | O presente Contrato tem por objeto a contratação de empresa especializada para executar o serviço de substituição de todo o sistema de gás (GLP) e a reposição de placas de mármores da Pira do Panteão da Pátria. | R$ 184.693,34 | 22/03/2018 | | |
| N° 018/2018 | Star Locação de Serviços Gerais LTDA | O Contrato tem por objeto o registro de preços para eventual contratação de serviços de locação de equipamentos e estruturas e materiais para a realização de eventos no Distrito Federal. Lotes Contratados: 11,21,31,69,72,74,76,87,92,93. | R$ 490.567,07 | 19/04/2018 | | |

| Relação de Termos de Fomento formalizados | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Nº | OSC | Objeto | Valor | Assinatura | | |
| N° 019/2018 | Ampla Produções LTDA - EPP | O Contrato tem por objeto o registro de preços para eventual contratação de serviços de locação de equipamentos e estruturas e materiais para a realização de eventos no Distrito Federal. Lotes Contratados: 56,83,97,100,101,105,106,108. | R$ 94.576,44 | 18/04/2018 | | |
| N° 020/2018 | João Lucas de Oliveira do Vale Shows e Eventos - me | O Contrato tem por objeto o registro de preços para eventual contratação de serviços de locação de equipamentos e estruturas e materiais para a realização de eventos no Distrito Federal. Lotes Contratados: 34,36. | R$ 83.968,55 | 17/03/2018 | | |
| N° 021/2018 | MKDS eventos MKT Divertimento LTDA | O Contrato tem por objeto o registro de preços para eventual contratação de serviços de locação de equipamentos e estruturas e materiais para a realização de eventos no Distrito Federal. Lotes Contratados: 24,28. | R$ 92.250,00 | 17/03/2018 | | |
| N° 022/2018 | Aviões do Forró Gravações e Edições Musicais LTDA. | O Contrato tem por objeto a prestação de serviços de contratação artística do Cantor "Xand Avião", que se apresentará por meio de convite. | R$ 285.000,00 | 17/04/2018 | | |
| N° 23/2018 | DGE Entertainment Eireli | O Contrato tem por objeto a prestação de serviços de contratação artística da Cantora "Preta Gil", que se apresentará, por meio de convite, no dia 21 de abril de 2018, às 20:00hs, na Esplanada dos Ministérios - Brasília DF, dentro da programação do Projeto "58º Aniversário de Brasília". | R$ 95.000,00 | 17/04/2018 | | |

| Relação de Termos de Fomento formalizados | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Nº | OSC | Objeto | Valor | Assinatura | | |
| Nº 24/2018 | Ampla Produções LTDA - EPP | O Contrato tem por objeto o registro de preços para eventual contratação de serviços constantes do Termo de Referência, por ocasião do projeto "4ª Edição Virada do Cerrado", nos dias 29,30 de junho e 1º de julho de 2018, nas regiões administrativas do DF | R$ 81.513,00 | 29/06/2018 | | |
| Nº 25/2018 | OI S/A | O Contrato tem por objeto a prestação de serviços emergenciais de Telefonia Fixa Comutado – STFC, especializada, através de central virtual e NRES, para ligações originadas no Distrito Federal e terminadas em qualquer localidade do país ou internacionais, para atendimento da Secretaria de Estado de Cultura do Distrito Federal | 05/03/2019 | 06/09/2018 | | |
| Nº 26/2018 | Gente Seguradora S/A | O Contrato tem por objeto a contratação de empresa do ramo, para prestação de serviços de seguro total de automóveis com franquia reduzida, na modalidade frota, com cobertura compreensiva (colisão – incêndio e furto/roubo) e cobertura a terceiros – danos materiais e danos pessoais, acidentes pessoais por passageiros, com assistência 24 (vinte e quatro) horas, e em todo território nacional para os veículos da Secretaria de Estado de Cultura do Distrito Federal | R$ 10.000,00 | 27/09/2018 | | |
| Nº 27/2018 | Torino Informática LTDA | O Contrato tem por objeto o registro de preços para aquisição de computadores padrão mini PC e monitores de vídeo, contemplando entrega, serviço de assistência técnica e garantia | R$114.180,00 | 08/10/2018 | | |

| Relação de Termos de Fomento formalizados | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Nº | OSC | Objeto | Valor | Assinatura | | |
| Nº 29/2018 | João Lucas de Oliveira do Vale Shows E Eventos - ME | O Contrato tem por objeto o registro de preços para eventual contratação de serviço de locação de equipamentos e estruturas e materiais para a realização de eventos no Distrito Federal, compreendendo: serviço de hoteleira (hospedagem, alimentos e espaço físico); recursos humanos, serviços técnicos, transporte, locação de equipamentos de áudio e vídeo, montagens e desmontagens de estruturas metálicas, alimentação, material consumível, serviços gráficos, trios elétricos, unidades móvel de som e luz e demais artefatos necessários à consecução das atividades correlatas, eventos estes realizados e/ou apoiados pela Secretaria de Estado de Cultura. | R$187.371,30 | 16/10/2018 | | |
| | | | | | | |

| Relação de Contratos de Aquisição de Bens | | | | |
|---|---|---|---|---|
| Nº | Empresa | Objeto | Valor | Assinatura |
| Nº 01/2018 | Layout Moveis Para Escritório LTDA EPP. | O Contrato tem por objeto o Registro de Preços visando eventual aquisição de equipamentos e materiais eletrodomésticos, mobiliários, comunicação e imagem a fim de atender as necessidades da SEDESTMIDH, SEAGRI, FAP e SECULT | R$ 391.649,00 | 17/05/2018 |
| Nº 02/2018 | Coperson Áudio e Vídeo LTDA | O Contrato tem por objeto a aquisição de equipamentos de sonorização, projeção e iluminação cênica, novo e de primeiro uso, para equipar o Complexo Cultural de Samambaia e Casa da Cultura de Planaltina. LOTE CONTRATO: LOTE 02 - SONORIZAÇÃO. | R$ 380.000,00 | 29/05/2018 |
| Nº 04/2018 | Art Áudio Vídeo Projeções & Informática LTDA EPP | O Contrato tem por objeto a aquisição de equipamentos de sonorização, projeção e iluminação cênica, novos e de primeiro uso, para equipar o Complexo Cultural de Samambaia e Casa da Cultura de Planaltina. | R$ 207.000,00 | 29/05/2018 |
| Nº 05/2018 | Silmáquinas e Equipamentos LTDA | O Contrato tem por objeto obra civil para fechamento de cabine técnica, aquisição de grupo motor gerador a diesel instalado e obra civil para instalação de grupo motor gerador com a finalidade de atender ao teatro do Complexo Cultural de Samambaia. | R$ 87.000,00 | 04/06/2018 |
| Nº 06/2018 | Applause Brasil Tecnologia | O Contrato tem por objeto a aquisição de equipamentos de sonorização, projeção e iluminação cênica, novos e de primeiro uso, para equipar o complexo Cultural de Samambaia e Casa de Cultura de Planaltina. | R$ 318.750,00 | 08/06/2018 |
| Nº 07/2018 | Premium Móveis Para Escritório LTDA | O Contrato tem por objeto o registro de preços de aquisição de materiais permanente mobiliário. | R$ 9.800,00 | 31/08/2018 |
| Nº 08/2018 | Mareli Móveis Para Escritório S/A | O Contrato tem por objeto o registro de preços de aquisição de mobiliário, poltronas, arquivos deslizantes e mobiliário especiais – hotel. | R$ 149.040,00 | 31/08/2018 |
| Nº 09/2018 | OMP do Brasil LTDA | O Contrato tem por objeto o registro de preços para aquisição de cadeiras. | R$ 2.201,50 | 31/08/2018 |

A Secretaria de Estado de Cultura realizou a instrução de 03 processos para a celebração do termo de fomento, tais como: Manutenção e Conservação do Memorial JK; Manutenção e Conservação da Catedral Metropolitana de Brasília e a Conservação do Museu Casa Velha. Entretanto, a celebração da manutenção e conservação da Catedral não foi finalizada por constar débito no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica - CNPJ da Entidade junto à Secretaria de Fazenda do DF.

Ainda, há que ressaltar que houve visita in loco no Museu Casa Velha com o intuito de orientar e identificar os requisitos necessários para celebração do Termo de Fomento (conforme a Lei n° 5.290, 14/01/14). Foram realizados acompanhamentos dos 70 termos de fomentos e colaboração celebrados no âmbito da Secretaria e 68 despachos de homologação dos Relatórios de Monitoramento e Avaliação emitidos pelos gestores das parcerias, conforme prever a Lei Nacional nº 13.019/2014, regulamentada pelo Decreto nº 37.843/2016, disciplinada pela Portaria nº 67/2013. Foram realizas 07 visitas *in loco* e 25 reuniões com as OSC parceiras, com objetivo de acompanhar e sanear as ações previstas no Termos de Fomento. A Unidade de Prestação de Contas desempenhou as seguintes atividades: Aprovou cerca de 33 termos de Fomento, e 08 termos de colaboração, avaliou/aprovou 06 Termos de Convênio (classificados como passivo de prestação de contas regidos, à época, pela IN nº 01/2005), analisou 03 Termos de Fomento e 01 Termo de Convênio, prestou contas de 07 Convênios celebrados com a Administração Pública Federal e elaborou resposta de 03 solicitações de Órgão de Controle, conforme detalhamento a seguir:

| | Instituição | Nº Termo de Fomento |
|---|---|---|
| 1 | Associação Cultural Namastê | 03/2016 |
| 2 | Organização da Sociedade Civil – Memorial JK | 01/2017 |
| 3 | Instituto Rosa dos Ventos de Arte, Cultura e Cidadania | 02/2017 |
| 4 | Grupo Via Sacra ao Vivo | 03/2017 |
| 5 | Associação Traços de Comunicação e Cultura | 04/2017 |
| 6 | Instituto Cultural Black Spin Breakers | 05/2017 |
| 7 | ASCOM – Associação Comunitária de São Sebastião | 07/2017 |
| 8 | Clube do Choro de Brasília | 08/2017 |
| 9 | Centro Cultural e Social Grito de Liberdade | 09/2017 |
| 10 | Associação Cultural Namastê | 11/2017 |
| 11 | Clube do Violeiro Caipira | 13/2017 |
| 12 | ACESSO Associação Cultural de Estudos | 14/2017 |
| 13 | Associação Amigos das Histórias – AAH | 15/2017 |
| 14 | Centro Cultural Ferrock | 18/2017 |
| 15 | Instituto Bem Cultural | 19/2017 |
| 16 | Projetos Culturais T-Bone | 20/2017 |
| 17 | Associação Cultural e Ambiental Faísca | 22/2017 |
| 18 | Artecei Produções Artísticas Culturais | 24/2017 |
| 19 | Grêmio Recreativo Carnavalesco Unidos de Vicente Pires | 25/2017 |
| 20 | Associação Cultura Candanga | 27/2017 |
| 21 | Associação Sócio-Cultural e Desportiva Arte do Saber – ASDAS | 28/2017 |
| 22 | Clube do Violeiro Caipira | 30/2017 |
| 23 | Cooperativa Central Base de Apoio do Sistema e Ecosol no Distrito Federal Base Brasília – Ltda | 31/2017 |
| 24 | ACESSO – Associação Cultural de Estudos Sociais e Sustentabilidade Organizada | 36/2017 |
| 25 | Federação Associativa dos Cantores Evangélicos DERAÇÃO ASSOCIATIVA DOS CANTORES EVANGÉLICOS | 37/2017 |
| 16 | Clube do Violeiro Caipira | 39/2017 |
| 27 | O Recanto das Emas CREW REC DF | 40/2017 |
| 28 | Palco Comparsaria Primeira de Talentos | 43/2017 |
| 29 | Instituto de Espetáculos Públicos do Brasil | 44/2017 |
| 30 | Instituto Cultural Black Spin Breakers | 45/2017 |
| 31 | ABNS – Associação Bateria Nota Show | 46/2017 |
| 32 | Instituto Rosa dos Ventos | 48/2017 |
| 33 | Associação Imaginário Cultural | 02/2018 |

- Termos de Colaboração

| | Instituição | Nº Termo de Colaboração |
|---|---|---|
| 1 | Grupo Olimpo Organização de técnicas Teatrais | 02/2017 |
| 2 | Núcleo de Arte e Cultura | 03/2017 |
| 3 | AMMA – Associação Arte e Cultura | 04/2017 |
| 4 | Usina Club | 05/2017 |
| 5 | Núcleo de Formação Popular Familiar Hip-Hop | 06/2017 |
| 6 | Grupo Teatral Mistura Íntima | 07/2017 |
| 7 | Instituto Invenção Brasileira | 08/2017 |
| 8 | LTNET - BRASIL – Associação Imaginário Cultural | 09/2017 |

Avaliação ou aprovação dos Termos de Convênios classificados como passivo de prestação de contas regidas, à época, pela IN nº 01/2005

| | Instituição | Nº do Termo de Convênio | Situação |
|---|---|---|---|
| 1 | Associação Cultura Acesa | 12/2010 | Análise com retorno a TCE |
| 2 | Associação Ludocriarte | 14/2010 | PC aprovada |
| 3 | Associação Cultural e Ambiental Tamnoá | 18/2010 | Análise com retorno para área fim (SCDC) |
| 4 | Associação Tribo das Artes | 17/2010 | Análise com retorno para área fim (SCDC) |
| 5 | Agência do Instituto Mundial para Relações Internacionais | 02/2010 | PC aprovada |
| 6 | Rede Urbana de ações Culturais | 09/2010 | PC aprovada |

Prestação de contas analisadas aguardando manifestação e documentos complementares do proponente

| | Instituição | Nº do Termo de Convênio |
|---|---|---|
| 1 | Instituto Brasileiro de Integração – Cultura, Turismo e Cidadania - IBI | 05/2013 |
| 2 | Clube do Choro de Brasília | 38/2017 |
| 3 | Clube do Choro de Brasília | 21/2017 |
| 4 | Instituto Pipoquinha | 49/2017 |

Prestação de Contas relacionadas a Termos de Convênios celebrados com a Administração Pública Federal

| | Instituição | Projeto | Nº do Termo de Convênio |
|---|---|---|---|
| 1 | Ministério da Ciência e Tecnologia | Museu Vivo da Memória Candanga | 637517/2008 |
| 2 | Ministério da Cultura | Circuito de Feiras do Livro | 765342/2011 |
| 3 | Ministério da Cultura | Gira Cultura | 762661/2011 |
| 4 | Fundação Nacional de Artes | Brasília Cênicas | 800907/2014 |
| 5 | Ministério da Cultura | De Boa na Escola | 837378/2016 |
| 6 | Ministério da Cultura | Premio Brasília Junina | 859018/2017 |
| 7 | Ministério do Trabalho e Previdência Social | Promoção de ações integradas de economia solidária | 764174/2011 |

Elaboração de respostas aos Órgãos de Controle

| | Instituição | Nº do Termo de Convênio |
|---|---|---|
| 1 | Instituto Brasileiro de Integração – Cultura, Turismo e Cidadania - IBI | 05/2013 |
| 2 | Associação Cultura Acesa | 12/2010 |
| 3 | 18 º Festival Porão do Rock 2015 | 03/2015 |

| DEMANDAS QUE A SEC CONSEGUIU EXECUTAR | | |
|---|---|---|
| 00150-00009514/2018-35 – Contratação serviços de manutenção de elevador pantográfico ed. Sede SEC e plataforma inclinada Cine Brasília R$ 14.250,00<br>00150-00009683/2018-75 – Aquisição de Acúcar R$ 1.171,50<br>00150-00009962/2018-39 – Manutenção máquinas gráficas R$ 6.490,00<br>00150-00004803/2018-48 - aquisição de 2 (dois) Nobreaks para atender a Rádio Cultura – FM- R$ 5.490,00<br>00150-00008764/2018-58 – Material elétrico e de isolamento acústico para a RC-FM. (Necessários para a mudança da mesma) R$ 5.094,70<br>00150-00009989/2018-21 – Aquisição de Baterias para nobreaks R$ 1.398,60<br>00150-00009893/2018-63 – Gravação livro de aço Panteão da Pátria – Entronização de novos mártires. R$ 17.500,00<br>2 - 00150-00009725/2018-78 - Aquisição de Bens Permanentes - Linha branca - Para complexos Culturais - R$ 16.000,00 (bloqueio grupo 3 e desbloqueio grupo 4) | 67.394,80 | |
| 00150-00008052/2018-39 - Aquisição de Bens de Consumo - Sinalização Complexos Culturais - R$ 20.000,00 | 20.000,00 | |

| | |
|---|---|
| CANTATA CARMINA BURANA - OSTNCS | 156.280,00 |
| 00150-00010298/2018-71 - contratação de ônibus para o transporte de 3.000 (três mil) estudantes para a realização dos projetos: "Circuito dos Museus", "Escola vai ao Cinema" e "Concertos Didáticos da OSTNCS – Clássicos na Educação | 21.450,00 |
| 1 - 00150-00009309/2018-70 – Cerimônia de Posse dos conselheiros - R$ 15.547,00<br>2 - 00150-00010423/2018-42 - Política Setorial das Artes - R$ 17.890,00 | 33.437,00 |
| 1 - 00150-00010088/2018-82 - Diagramação e 00150-00010007/2018-44 - Impressão R$ 82.000,00 | 82.000,00 |
| 2 - 00150-00010109/2018-60 - Feira da Economia Criativa - R$ 23.000,00 | 23.000,00 |
| 1) 00150.00010275/2018-66 - Lançamento do Portal da Cultura e ID Cultura - R$ 13.678,38 | 13.678,38 |
| **TOTAL** | **417.240,18** |
| | |
| | |
| DEMANDAS NÃO AUTORIZADAS QUE SUGERE-SE REENCAMINHARMOS A DEMANDA | |
| 1) 00150-00008659/2018-19 - Pagamento do Edital 15/2018 desta SEC-DF, publicado no DODF nº 179 de 19 de setembro de 2018 (12822700) da programação do Complexo Cultural de Samambaia por um ano. O espaço será inaugurado nos dias 17 e 18 de novembro e é extremamente aguardado pelos artistas locais. Empenho necessário em 2018 por força do cumprimento do art. 42 da LRF. - R$ 550.000,00 | 550.000,00 |
| 3) 00150-00008630/2018-37 - Pagamento do Edital dital 14/2018 desta SEC-DF, publicado no DODF nº 179 de 19 de setembro de 2018 (12822377) e tem por objeto promover a programação do Complexo Cultural de Planaltina por um ano. O espaço, inaugurado no dia 4 de outubro, sendo extremamente aguardado por toda comunidade local. Empenho necessário em 2018 por força do cumprimento do art. 42 da LRF. | 550.000,00 |
| 4) 00150-001116/2017- Termo Aditivo de Prorrogação por um ano de ocupação e Progarmação do Centro de Dança (complementado por de R$ 35.542,00 do PT 13.392.6207.3174.0002) - R$ 114.458,00 | 114.458,00 |
| 5) 00150-000924/2017 - Os valores referem-se à segunda parcela dos recursos previstos para desembolso no marco do acordo de parceria MROSC "Preservação e dinamização do Memorial Dos Povos Indígenas", assinado em dezembro de 2017 entre a Secretaria de Estado de Cultura e o Centro de Trabalho Indigenista. Ressalte-se que os valores atualmente disponíveis (R$ 234.500,00) são inferiores aos recursos previstos no acordo para a segunda parcela (R$ 400 mil). | 400.000,00 |
| TOTAL | 1.614.458,00 |
| | |
| | |
| DEMANDAS NÃO AUTORIZADAS QUE A SEC SUGERE NÃO SOLICITAR NOVAMENTE | |
| | |
| 1 - 00150-00008471/2018-71 - Aquisição de Bens de Consumo Complexos Culturais - AINDA EM PESQUISA DE PREÇOS | 40.000,00 |
| 2 - 00150-00009568/2018-09 - Aquisição de Serviços - Serralheria complexos Culturais -AINDA EM PESQUISA DE PREÇOS | 20.000,00 |
| 5 - 00150-00008600/2018-21 - Aquisição de Bens de Consumo - JÁ ADQUIRIDO | 2.500,00 |
| TOTAL | 62.500,00 |

Contratação pelo critério de MENOR PREÇO, de empresa especializada para a prestação dos serviços técnicos de manutenção continuada, preventiva e corretiva (incluindo o fornecimento de peças) do sistema de projeção cinematográfica do Cine Brasília.

Os serviços assinalados também se fazem essenciais a fim de prevenir possíveis prejuízos ao erário no que diz respeito à manutenção preventiva e corretiva, a partir de visitas técnicas periódicas (que proporcionam diagnóstico frequente quanto à vida útil de peças), permitindo assim diminuição de impactos financeiros quanto à danificação irremediável dos equipamentos, o que pode ocasionar necessidade de contratação emergencial para substituição ou concerto de componentes. Com programação frequente e alta representatividade cinematográfica do equipamento público, os serviços de manutenção em tela também visam à minimização de perda institucional para a administração pública, que

pode ser ocasionada na suspensão das atividades do Cine Brasília em decorrência de na eventual falha operacional do projetor.

A previsão de contratação de serviços por 12 (doze) meses iniciais está em processo de renovação. A modalidade licitatória permite o atendimento continuado na manutenção preventiva e corretiva do sistema de projeção do Cine Brasília, corroborando igualmente para a minimização de impactos financeiros ou institucionais decorrentes de eventual perda da capacidade operacional do projetor digital.

A constituição de fundo específico para reposição de peças necessárias à manutenção corretiva também constituiu fator de economicidade ao erário, vez que prevê de maneira efetiva os recursos necessários a todas as demandas possíveis do sistema de projeção cinematográfica, entretanto sem comprometer a execução dos itens, cuja necessidade deverá ser acompanhada e monitorada pelo Plano de manutenção, Operação e Controle (PMOC).

Foi também adquirida nova tela de projeção para o Cine Brasília, vez que foram detectadas avarias na tela.

**Indicadores de Desempenho por Programa de Governo**

| Indicador | Unidade | Índice mais recente | Apurado | Periodicidade | Desejado 1º Ano | Alcançado 1º Ano | Desejado 2º Ano | Alcançado 2º Ano | Desejado 3º Ano | Alcançado 3º Ano | Fonte |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1571 - AGENTES CULTURAIS CAPACITADOS. | PESSOA | | 01/01/0001 | ANUAL | 50 | 0 | 250 | 235 | 300 | 166 | SCDC / UO 16101 / OE 4 / UO 16101 / OE 4 |
| **Justificativa:** 2016 - Agentes capacitados: objetivo não alcançado; não houve realização por indisponibilidade orçamentária e financeira.<br>2017 - Indice parcialmente alcançado, porém com sucesso.<br>2018 - A Secretaria capacitou 166 agentes culturais, alcançando parcialmente o objetivo. | | | | | | | | | | | |
| 1570 - ATIVIDADES CULTURAIS DE BASE COMUNITÁRIA APOIADOS. | UNIDADE | | 01/01/0001 | ANUAL | 12 | 42 | 150 | 0 | 200 | 37 | SCDC / UO 16101 / OE 4 / UO 16101 / OE 4 |
| **Justificativa:** 2016 - Atividades apoiadas: Caravana Cultura Viva; Seminário de Acessibilidade Cultural; Gisberta; Caravana Cultural Quilombos da Liberdade; Boi nas Escolas - Salvaguardando o Patrimônio Cultural de Brasília; Avivar Hip Hop; Ação Social Jovens com Atitude; Brasília Junina; Paradas LGBT; Rock Ecologia Trilha Parque; ampliação da rede Pontos de Cultura e outros; objetivo alcançado superando o esperado.<br>2017 - Não houve apoio por indisponibilidade orçamentária.<br>2018 - Índice parcialmente alcançado, porém com sucesso. | | | | | | | | | | |
| 1575 - IMPLEMENTAÇÃO DOS CONSELHOS REGIONAIS DE CULTURA | UNIDADE | 10 | 31/07/2015 | ANUAL | 20 | 0 | 31 | 28 | 0 | | SECULT; SAD REL INST SOCIAIS/ CASA CIVIL / UO 16101 / OE 5 / UO 16101 / OE 5 |
| **Justificativa:** 2016 - Implementação Conselhos de Cultura Regionais: objetivo não alcançado. Projeto em andamento.<br>2017 - Não foram instituídos ainda 3 (três) Conselhos Regionais de Cultura: em Taguatinga e na Candangolândia, por manifestação da área cultural quanto à participação de membros culturais não moradores das duas regiões administ, mas que exercem atividades nessas. Portanto, aguardando nova resolução da Assessoria Jurídico-Legislativa da SEC para dar continuidade ao processo. A solicitação foi feita pelo Conselho de Cultura - CCDF; na RA do SIA não houve seminário nem eleição por falta de inscricões. | | | | | | | | | | |
| 1750 - AGENTES CULTURAIS MAPEADOS NO SIIC | UNIDADE | 0 | 31/07/2017 | ANUAL | - | | 500 | 500 | 1000 | 1654 | SPDPC/SECULT/UO 16101/OE 5 / UO 16101 / OE 5 |
| **Justificativa:** 2017 - Objetivo alcançado com sucesso.<br>2018 - A Secretaria mapeou 1654 agentes no Projeto "Mapa nas Nuvens", alcançando o objetivo com êxito. | | | | | | | | | | | |
| 1741 - AGENTES CULTURAIS PARTICIPANTES DE FEIRAS E MERCADOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS | UNIDADE | 0 | 31/07/2017 | ANUAL | - | | 10 | 8 | 20 | 2 | SPDPC/SUFIC/SECULT/UO 16101/OE 1 / UO 16101 / OE 1 |
| **Justificativa:** 2017 - Indice parcialmente alcançado, porém com sucesso.<br>2018 - A Secretaria não alcançou o índice desejado do indicador. | | | | | | | | | | | |
| 1740 - AGENTES CULTURAIS PARTICIPANTES DE INTERCÂMBIOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS | UNIDADE | 0 | 31/07/2017 | ANUAL | - | | 20 | 10 | 20 | 2 | SPDC/SUFIC/SECULT/UO 16101/OE 1 / UO 16101 / OE 1 |
| **Justificativa:** 2017 - Foram efetivadas ações de intercâmbio cultural através do termo de fomento Brasil de todos os choros e 7 estados brasileiros, difundindo a cultura e alcançando o objetivo proposto com êxito.<br>2018 - A Secretaria não alcançou o índice desejado do indicador. | | | | | | | | | | | |
| 1742 - ESPAÇOS INAUGURADOS | UNIDADE | 0 | 31/07/2017 | ANUAL | 0 | | 1 | 1 | 1 | 3 | SUPAC/SECULT/UO 16101/OE 2 / UO 16101 / OE 2 |
| **Justificativa:** 2017 - Inaugurada a Praça da Cidadania, no dia 29 de julho de 2017, alcançando o objetivo com êxito.<br>2018 - Reinauguração do Espaço Cultural Renato Russo - 508 Sul e a inauguração dos Complexos Culturais de Planaltina e de Samambaia, alcançando o objetivo proposto com êxito. | | | | | | | | | | | |

| Indicador | Unidade | Indíce mais recente | Apurado | Periodicidade | Desejado 1º Ano | Alcançado 1º Ano | Desejado 2º Ano | Alcançado 2º Ano | Desejado 3º Ano | Alcançado 3º Ano | Fonte |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1743 - ESPAÇOS TOMBADOS E REGISTRADOS COMO PATRIMÔNIO CULTURAL DO DF | UNIDADE | 0 | 31/07/2017 | ANUAL | - | | 1 | 2 | 1 | 1 | SUPAC/SECULT/UO 16101/OE 2 / UO 16101 / OE 2 |
| **Justificativa:** 2017 - Em 2017, a Comissão Permanente de Análise de Pedidos de Registro e Tombamento, composta por cinco servidores da SEC, deu início ao processo de registro da Praça dos Orixás - Prainha, e do Cine Drive In como patrimônios imateriais do Distrito Federal, contribuindo para o alcance do objetivo proposto que superou o proposto inicialmente.<br>2018 - Foi tombado como bem imaterial a Praça dos Orixás - Prainha, alcançando o objetivo com êxito. | | | | | | | | | | | |
| 1738 - EVENTOS APOIADOS PELA SECULT/DF | UNIDADE | 0 | 31/07/2017 | ANUAL | - | | 30 | 25 | 30 | 64 | SPDPC/SCDC/SUPAC/SECULT/UO 16101/ OE 1 / UO 16101 / OE 1 |
| **Justificativa:** 2017 - As subsecretarias integrantes da Secretaria de Estado de Cutlura apoiaram institucional e logisticamente 25 eventos incluindo emendas parlamentares, alcançando o objetivo proposto com êxito.<br>2018 - A Secretaria superou quantitativamente o proposto no apoio de eventos culturais institucionais, logísticos e emendas parlamentares, alcançando o objetivo com êxito. | | | | | | | | | | | |
| 1739 - EVENTOS REALIZADOS PELA SECULT/DF | UNIDADE | 0 | 31/07/2017 | ANUAL | - | | 20 | 65 | 20 | 42 | SPDPC/SCDC/SUPAC/SECULT/UO 16101/OE 1 / UO 16101 / OE 1 |
| **Justificativa:** 2017 - A Secretaria de Estado de Cultura realizou, através de suas subsecretarias, um quantitativo de eventos culturais, incluindo emendas parlamentares, que superou o que fora inicialmente previsto, alcançando com êxito o objetivo proposto.<br>2018 - A Secretaria superou quantitativamente o proposto na realização de eventos culturais institucionais e logísticos, alcançando o objetivo com êxito. | | | | | | | | | | | |
| 1574 - INSTRUMENTO DE MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO PUBLICADOS | UNIDADE | | 01/01/0001 | ANUAL | 10 | 0 | 15 | 15 | 15 | 42 | GAB/AJL/SECULT/ UO 16101 /OE 5 / UO 16101 / OE 5 |
| **Justificativa:** 2016 - Plano de Cultura: objetivo não alcançado. Projeto em andamento.<br>2017 - Indice alcançado com sucesso.<br>2018 - A Secretaria publicou 42 instrumentos de modernização da gestão, entre decretos e portarias normativas, contendo normas gerais e abstratas, alcançando o objetivo com êxito. | | | | | | | | | | | |
| 1744 - INVENTÁRIOS E PLANOS DE PRESERVAÇÃO DE BENS TOMBADOS REALIZADOS | UNIDADE | 0 | 31/07/2017 | ANUAL | - | | 0 | | 1 | 0 | SUPAC/SECULT/UO 16101/OE 2 / UO 16101 / OE 2 |
| **Justificativa:** 2018 - Não houve realização de inventários e planos de preservação de bens tombados, não alcançando portando o objetivo proposto. | | | | | | | | | | | |
| 1745 - INVENTÁRIOS E PLANOS DE SALVAGUARDA DE BENS REGISTRADOS COMO PATRIMÔNIO CULTURAL DO DF REALIZADO | UNIDADE | 0 | 31/07/2017 | ANUAL | - | | 0 | | 1 | 0 | SUPAC/SECULT/UO 16101/OE 2 / UO 16101 / OE 2 |
| **Justificativa:** 2018 - Não houve realização de inventários e planos de salvaguarda de bens registrados como patrimônio cultural do DF, não alcançando portando o objetivo proposto. | | | | | | | | | | | |
| 1747 - NÚMERO DE VISITANTES AOS MUSEUS PRÓPRIOS AUMENTADO | % | 0 | 31/07/2017 | ANUAL | - | | 5 | 3,22 | 5 | 30 | SUPAC/SECULT/UO 16101/OE 2 / UO 16101 / OE 2 |
| **Justificativa:** 2017 - Em 2017, o total de visitantes aos museus próprios da SEC englobaram 6 (seis) museus, a saber: Complexo Cultural Três Poderes composto do Panteão da Pátria, fechado a partir de julho para manutenção; Espaço Lúcio Costa e o Museu da Cidade; Museu do Catetinho; Memorial dos Povos Indígenas, fechado no mês de maio e em junho não houve visitação; Museu Vivo da Memória Candanga. Alcançou-se o objetivo proposto.<br>2018 - O número de visitante aos museus superou o percentual estimado, alcançado o objetivo com êxito. | | | | | | | | | | | |
| 1746 - PLANOS MUSEOLÓGICOS E REGIMENTOS INTERNOS EM MUSEUS IMPLANTADOS | UNIDADE | 0 | 31/07/2017 | ANUAL | - | | 0 | | 1 | 0 | SUPAC/SECULT/UO 16101/OE 2 / UO 16101 / OE 2 |
| **Justificativa:** 2018 - Não houve realização de planos museológicos e regimentos internos em museus implantados, não alcançando portando o objetivo proposto. | | | | | | | | | | | |
| 1749 - POLÍTICAS SETORIAIS INSTITUCIONALIZADAS | UNIDADE | 0 | 31/07/2017 | ANUAL | - | | 3 | 2 | 3 | 5 | SPDPC/GAB/SECULT/UO 16101/OE 3 / UO 16101 / OE 3 |
| **Justificativa:** 2017 - No âmbito do projeto de cooperação 914BRZ4020: "Fortalecimento e modernização das políticas públicas de cultura no DF", firmado entre a Secretaria de Estado de Cultura e a UNESCO, foram contratadas 2 (duas) consultorias para elaboração de planos de desenvolivmento de setores econômicos da cultura, relacionados aos campos socioprodutivos da música e audiovisual. As consultorias serão desenvolvidas entre janeiro e setembro de 2018.<br>2018 - A Secretaria atuou no lançamento das seguintes políticas culturais institucionalizadas: audivisual; leitura, escrita e oralidade; música; artes visuais e teatro, alcançando o objetivo com êxito. | | | | | | | | | | | |
| 1569 - PREMIAÇÕES HONORÍFICAS COM RECURSOS DO FAC | UNIDADE | 0 | 31/12/2016 | ANUAL | 10 | 0 | 70 | 70 | 80 | 43 | SUFIC/SCDC / SECULT/UO 16101 / OE 4 / UO 16101 / OE 4 |
| **Justificativa:** 2016 - Premiação para as artes: não houve realização por indisponibilidade orçamentária e financeira. Objetivo não realizado.<br>2017 - Indice alcançado com sucesso, conforme previsto.<br>2018 - Premiação de quadrilhas juninas dentro do projeto "Premiação Brasília Junina 2018". | | | | | | | | | | | |

## 0001 - PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **9041 - CONVERSÃO DE LICENÇA PRÊMIO EM PECÚNIA** | **4000000,0** | **1942905,65** | **1942905,65** | **1561960,90** |
| 0001 - CONVERSÃO DE LICENÇA PRÊMIO EM PECÚNIA-SECRETARIA DE CULTURA-DISTRITO FEDERAL | 4000000,0 | 1942905,65 | 1942905,65 | 1561960,90 |
| **9050 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES** | **1763439,0** | **2397208,17** | **2395089,07** | **2327089,07** |
| 0076 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES-SECRETARIA DE CULTURA-DISTRITO FEDERAL | 1763439,0 | 2397208,17 | 2395089,07 | 2327089,07 |
| **TOTAL - 0001 - PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL** | **5763439,00** | **4340113,82** | **4337994,72** | **3889049,97** |

Conforme programação desta Secretaria de Estado de Cultura também, e obedecendo a ordem cronológica, houve o pagamento de licença prêmio convertida em pecúnia a servidores aposentados que não usufruíram do benefício durante o tempo de serviço ativo, portanto, foram efetuados pagamentos da seguinte forma e referente ao exercício 2016: 3 servidores aposentados no mês de março; 5 no mês de abril; 6 no mês de junho e 4 no mês de julho. Alcançou-se o objetivo com informações dentro do exercício 2018 com êxito.

De acordo com lançamentos em folha de pagamento referentes a indenizações de férias, diferenças salariais, cessão de servidores e outros, seguem as informações quanto ao quantitativo de pagamento efetuados nessa esfera: janeiro: 3; fevereiro 3; março 2; abril 1; maio 3; junho 3; julho 2; agosto 2; setembro 2 e outubro 2; novembro 2; dezembro 2. Alcançou-se o objetivo proposto para o exercício com êxito.

## 6002 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - SOCIAL

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **3467 - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS** | **250000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 9595 - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS - AQUISIÇÃO EQUIP MULTIMIDIA CASA DE CULT AMERICA LATINA - REGIÃO I - PLANO PILOTO . | 250000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **8502 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL** | **56612000,0** | **60193189,37** | **60185459,73** | **60185459,73** |
| 8715 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL-SECRETARIA DE CULTURA-DISTRITO FEDERAL | 56612000,0 | 60193189,37 | 60185459,73 | 60185459,73 |
| **8504 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES** | **1836900,0** | **2241790,59** | **2241790,59** | **2241790,59** |
| 9551 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES-SECRETARIA DE CULTURA-DISTRITO FEDERAL | 1836900,0 | 2241790,59 | 2241790,59 | 2241790,59 |
| **8517 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS** | **4827503,0** | **7905735,82** | **7905735,82** | **7554705,41** |
| 9634 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS-SECRETARIA DE CULTURA-DISTRITO FEDERAL | 4827503,0 | 7905735,82 | 7905735,82 | 7554705,41 |
| **1471 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO** | **190000,0** | **15970,0** | **15970,0** | **15970,0** |

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| 2539 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO-SECRETARIA DE CULTURA-PLANO PILOTO . | 190000,0 | 15970,0 | 15970,0 | 15970,0 |
| **2557 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO** | **352620,0** | **282756,0** | **282756,00** | **240781,89** |
| 2625 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO-SECRETARIA DE CULTURA-PLANO PILOTO . | 352620,0 | 282756,0 | 282756,00 | 240781,89 |
| **2396 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS** | **1387856,0** | **3162911,83** | **3162911,83** | **3114860,55** |
| 5395 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES - MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DA CATEDRAL DO DF - Lei nº 5.609/2016 - REGIÃO I - PLANO PILOTO . | 887856,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 5284 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS-PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO - SECRETARIA DE CULTURA-DISTRITO FEDERAL | 500000,0 | 3162911,83 | 3162911,83 | 3114860,55 |
| **TOTAL - 6002 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - SOCIAL** | **65456879,00** | **73802353,61** | **73794623,97** | **73353568,17** |

A Secretaria de Estado de Cultura, no exercício 2018, remunerou, em média a seguinte quantidade de servidores ativos com e sem vínculo: 425 em janeiro; 423 em fevereiro; 427 em março; 426 em abril; 422 em maio; 471 em junho; 476 em julho; 499 em agosto; 503 em setembro; 502 em outubro; 500 em novembro e 501 em dezembro. Alcançou-se o objetivo previsto no orçamento 2018 com êxito.

Ações realizadas no exercício 2018:

- Foram elaboradas diversas minutas e formalizados Termos de Parceria como Contratos de Prestação de Serviços, Contratos para Aquisição de Bens, Termos de Cessão de Uso, Termos de Autorização de Uso, Termos de Parcelamento de Créditos, Apostilamento, bem como Termos Aditivos;

- Ocorreram análises das solicitações de alterações quantitativas e qualitativas do objeto contratual;

- Foram elaborados extratos dos instrumentos contratuais formalizados e das notas de empenho emitidas;

- Foram elaboradas Ordens de Serviços com designação de executores ou gestores para acompanharem as prestações de serviços, aquisição de materiais;

- Os atos de extratos, Ordens de Serviços, retificações, ratificações de inexigibilidade de licitação e de dispensa de licitação, dentre outros, foram enviados para publicação no Diário Oficial do Distrito Federal -DODF;

- As publicações, foram anexadas nos devidos processos;

- Foram elaboradas memória de cálculo para Reajuste de Preços;

- Foram elaborados Termos de Apostilamento relativos às prorrogações de ofício do prazo de vigência dos Termos de Parcerias, quando constatado atraso na liberação dos recursos por parte desta Secretaria de Estado de Cultura e alterações de planos de trabalho;

- Houve o acompanhamento da utilização das Atas de Registro de Preços e verificação de disponibilidade quanto aos quantitativos solicitados, incluindo os pedidos de adesão;

- Houve o acompanhamento e zelo da fiel execução dos instrumentos contratuais formalizados pela Secretaria de Estado de Cultura

- Foram elaborados diversos parecer técnico e despacho no âmbito de cada competência;

- Houve o acompanhamento dos saldos dos contratos de prestação de serviços e solicitação de emissão de nota de empenho e/ou reforço;

- Houve o acompanhamento do prazo de vigência dos contratos;

- As notas fiscais relativas às despesas compulsórias e outras, foram enviadas para pagamento, após conferência da prova de regularidade fiscal;

- Foi realizada a alimentação, manutenção e atualização dos dados necessários ao processamento do Sistema Corporativo de Gestão de Contratos - E-Contratos, de forma regular e tempestiva, conforme legislação concernente.

Contratação pelo critério de MENOR PREÇO, de empresa especializada para a prestação dos serviços técnicos de manutenção continuada, preventiva e corretiva (incluindo o fornecimento de peças) do sistema de projeção cinematográfica do Cine Brasília.

Os serviços assinalados também se fazem essenciais a fim de prevenir possíveis prejuízos ao erário no que diz respeito à manutenção preventiva e corretiva, a partir de visitas técnicas periódicas (que proporcionam diagnóstico frequente quanto à vida útil de peças), permitindo assim diminuição de impactos financeiros quanto à danificação irremediável dos equipamentos, o que pode ocasionar necessidade de contratação emergencial para substituição ou concerto de componentes. Com programação frequente e alta representatividade cinematográfica do equipamento público, os serviços de manutenção em tela também visam à minimização de perda institucional para a administração pública, que pode ser ocasionada na suspensão das atividades do Cine Brasília em decorrência de na eventual falha operacional do projetor.

A previsão de contratação de serviços por 12 (doze) meses iniciais está em processo de renovação. A modalidade licitatória permite o atendimento continuado na manutenção preventiva e corretiva do sistema de projeção do Cine Brasília, corroborando igualmente para a minimização de impactos financeiros ou institucionais decorrentes de eventual perda da capacidade operacional do projetor digital.

A constituição de fundo específico para reposição de peças necessárias à manutenção corretiva também constituiu fator de economicidade ao erário, vez que prevê de maneira efetiva os recursos necessários a todas as demandas possíveis do sistema de projeção cinematográfica, entretanto sem comprometer a execução dos itens, cuja necessidade deverá ser acompanhada e monitorada pelo Plano de manutenção, Operação e Controle (PMOC).

Foi também adquirida nova tela de projeção para o Cine Brasília, vez que foram detectadas avarias na tela.

Quanto às atividades de Gestão da Informação e dos sistemas de tecnologia, em 2018 a Secretaria de Estado de Cultura efetivou as ações:

- Renovação do contrato de outsourcing (serviços de impressão) para a sede e os próprios culturais;

- Aquisição de scanners profissionais para atender a demanda do Sistema Eletrônico de Informações-SEI;

- Aquisição de swtiches para atender os espaços culturais na interligação da rede GDFNET;

- Aquisição de monitores para uma melhor operacionalização do SEI e também apoio em outras atividades desenvolvidas pelos servidores da SEC;

- Aquisição de projetores e telas de projeção para o Espaço Cultural Renato Russo - 508 Sul, Centro Cultural de Planaltina e Complexo Cultural de Samambaia;

- Aquisição de notebooks para os espaços culturais: EC 508 Sul, Complexo Cultural de Samambaia e Complexo Cultural de Planaltina;

- Implantação do Sistema de Monitoramento da rede de computadores interna;

- Melhorias no Sistema de Ocorrências e Inventário de equipamentos de TI;

- Implantação do Sistema de Gestão de Ativos e Inventário (falta customizar);

- Manutenção do Sistema Siscult Transparência junto à SUTIC em parceria com a SUAG;

- Elaboração da 2 ª Revisão do Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação - PDTI da SEC;

- Atendimento aos usuários da SEC e Próprios Culturais na área de TI, tais como: suporte técnico, rede, manutenção dos equipamentos, apoio logístico nos eventos produzidos pela SEC.

- Biblioteca Pública de Brasília – Após a reforma a rede de computadores teve que ser refeita para atender tanto a parte administrativa quanto o telecentro. Interligação do espaço a rede GDFNet e configuração da rede interna ao domínio "cultura.gdfnet.df" ;

- Disponibilização do telecentro da Biblioteca Pública de Brasília para a comunidade com 10 computadores e acesso a internet como forma de extensão à pesquisa.

- Espaço Território Criativo: Foi feita a instalação dos computadores, configuração da rede local e wi-fi, instalação do switch e extensão da rede internet da Biblioteca Nacional para o Território Criativo;

- Centro de Dança: Após a reinauguração foi feita a interligação da rede GDFNet com o espaço, demandando configuração de rede local, instalação de computadores e impressora;

- Memorial dos Povos Indígenas: Interligação do Memorial a rede GDFNet e mudança do espaço físico, demandando serviços de rede e outros relacionados à área de TI;

- Casa do Cantador: Interligação do espaço à rede GDFNet e configuração da rede interna ao domínio "cultura.gdfnet.df";

- Museu Nacional: Interligação do espaço à rede GDFNet e configuração da rede interna ao domínio "cultura.gdfnet.df";

- Biblioteca Nacional: Interligação do espaço à rede GDFNet;

- Espaço Cultural de Planaltina: Instalação de computadores e impressora para atender o setor administrativo, configuração de rede interna e disponibilização de internet por meio de 4G;

- Espaço Cultural de Samambaia: Instalação de computadores e impressora para atender o setor administrativo, configuração de rede interna e disponibilização de internet por meio de 4G;

- Cine Brasília: Interligação do espaço à rede GDFNet e configuração da rede interna ao domínio "cultura.gdfnet.df".2396-5284 – Conservação das estruturas físicas de edificação.

| Quantidades de Formalizações e Publicações | |
|---|---|
| Tipo | Quantidade |
| Acordo de Cooperação | 01 |
| Acordos de Patrocínio | 02 |
| Contrato de Aquisição de Bens | 09 |
| Contrato de Prestação de Serviço | 29 |
| Extratos de Nota de Empenho | 753 |
| Ordem de Serviço | 270 |
| Ratificação (dispensa e inexigibilidade) | 298 |
| Termo de Apostilamento | 29 |
| Termo de Colaboração | 01 |
| Termo de Fomento | 69 |
| Retificação | 41 |

Na administração geral a Secretaria de Estado de Cultura atuou da seguinte forma:

| **Relação de Contratos de Aquisição de Bens** | | | | |
|---|---|---|---|---|
| **Nº** | **Empresa** | **Objeto** | **Valor** | **Assinatura** |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| N° 01/2018 | Layout Moveis Para Escritório LTDA EPP. | O Contrato tem por objeto o Registro de Preços visando eventual aquisição de equipamentos e materiais eletrodomésticos, mobiliários, comunicação e imagem a fim de atender as necessidades da SEDESTMIDH, SEAGRI, FAP e SECULT | R$ 391.649,00 | 17/05/2018 |
| N° 02/2018 | Coperson Áudio e Vídeo LTDA | O Contrato tem por objeto a aquisição de equipamentos de sonorização, projeção e iluminação cênica, novo e de primeiro uso, para equipar o Complexo Cultural de Samambaia e Casa da Cultura de Planaltina. LOTE CONTRATO: LOTE 02 - SONORIZAÇÃO. | R$ 380.000,00 | 29/05/2018 |
| N° 04/2018 | Art Áudio Vídeo Projeções & Informática LTDA EPP | O Contrato tem por objeto a aquisição de equipamentos de sonorização, projeção e iluminação cênica, novos e de primeiro uso, para equipar o Complexo Cultural de Samambaia e Casa da Cultura de Planaltina. | R$ 207.000,00 | 29/05/2018 |
| N° 05/2018 | Silmáquinas e Equipamentos LTDA | O Contrato tem por objeto obra civil para fechamento de cabine técnica, aquisição de grupo motor gerador a diesel instalado e obra civil para instalação de grupo motor gerador com a finalidade de atender ao teatro do Complexo Cultural de Samambaia. | R$ 87.000,00 | 04/06/2018 |
| N° 06/2018 | Applause Brasil Tecnologia | O Contrato tem por objeto a aquisição de equipamentos de sonorização, projeção e iluminação cênica, novos e de primeiro uso, para equipar o complexo Cultural de Samambaia e Casa de Cultura de Planaltina. | R$ 318.750,00 | 08/06/2018 |
| N° 07/2018 | Premium Móveis Para Escritório LTDA | O Contrato tem por objeto o registro de preços de aquisição de materiais permanente mobiliário. | R$ 9.800,00 | 31/08/2018 |
| N° 08/2018 | Mareli Móveis Para Escritório S/A | O Contrato tem por objeto o registro de preços de aquisição de mobiliário, poltronas, arquivos deslizantes e mobiliário especiais – hotel. | R$ 149.040,00 | 31/08/2018 |
| N° 09/2018 | OMP do Brasil LTDA | O Contrato tem por objeto o registro de preços para aquisição de cadeiras. | R$ 2.201,50 | 31/08/2018 |

## 3. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Realizações extraordinárias.

O Conselho de Economia Criativa do Distrito Federal (CONEC/DF), instituído por meio da Lei Complementar nº 934/2017, regulamentado no âmbito da Portaria nº 197/2018 e com composição designada pela Portaria nº 224/2018, é órgão colegiado de caráter consultivo e propositivo para assessoramento da Secretaria de Estado de Cultura do Distrito Federal - SEC/DF para assuntos relacionados às políticas públicas para economia criativa, com composição paritária entre o Poder Público e a sociedade civil. Sua missão consiste em contribuir para o desenvolvimento socioeconômico sustentável e integrado do Distrito Federal, por meio da articulação entre poder público e sociedade civil e da proposição, análise e monitoramento de diretrizes, planos, projetos e ações voltadas ao fortalecimento de atividades, cadeias e arranjos produtivos intensivos em economia criativa.

Em 2018 foram realizadas oito reuniões ordinárias do Conselho. As primeiras foram destinadas a buscar a consolidação formal da instância de participação social da seguinte forma: (i) instituindo seu Regimento Interno, por meio da Portaria nº 223/2018; e estabelecendo parâmetros conceituais e técnicos para a Agenda Executiva da Política de Economia Criativa do Distrito Federal em 2018, no âmbito do Programa Território Criativo, lavrado na Portaria nº 295/2018. Iniciando os trabalhos executivos foram instituídas duas Câmaras Temáticas a saber: Financiamento com foco na elaboração de estudo prospectivo para constituição de ecossistema de acesso a crédito produtivo para empreendimentos culturais; Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação objetivando contribuir com o desenvolvimento de projeto de pesquisa e ferramenta de coleta de dados voltados à compreensão dos hábitos culturais dos moradores do Distrito Federal e as principais barreiras de acesso ao consumo e fruição cultural da população local.

No âmbito do Acordo de Cooperação Técnica nº 06/2017 firmado entre a Secretaria de Cultura e a Companhia de Planejamento do Distrito Federal (Processo nº 00121-00005368/2017-71), foram desenvolvidos, em 2018, dois estudos sobre a economia criativa no Distrito Federal; a saber: (i) Microempreendedores da Cultura no Distrito Federal (acesse em https://goo.gl/uGWCw9); e (ii) O Mercado Formal de Trabalho da Economia Criativa no Distrito Federal (acesse em https://goo.gl/YW3wUt). Esses estudos contribuem para o melhor entendimento sobre o funcionamento da economia criativa no Distrito Federal e do perfil de seus agentes econômicos e, dessa forma, propicia a qualificação da atuação dos agentes públicos e privados no campo. Conforme previsão constante do Plano de Trabalho que compõe o Acordo em tela, os dados e informações operados pelos estudos devem compor um painel de indicadores sobre a economia criativa local, conjugado ao Sistema de Informações e Indicadores Culturais do DF e tendo como referência o desenvolvido no âmbito do Brasília em Números (http://brasiliaemnumeros.codeplan.df.gov.br/).

O Sistema Nacional de Cultura (SNC), inserido no ordenamento pela Emenda Constitucional nº 71 de 2012, institui o processo de gestão e promoção das políticas públicas de cultura, em regime de colaboração de forma democrática e participativa entre os três entes federados (União, estados e municípios) e a sociedade civil, tendo por objetivo promover o desenvolvimento humano, social e econômico com pleno exercício dos direitos culturais.

Essa gestão conjunta e descentralizada ocorre por meio de acordo de cooperação federativa firmado, por intermédio do Ministério da Cultura, entre União, Estados, DF e Municípios tendo por objeto estabelecer as condições e orientar a instrumentalização necessária para o desenvolvimento do Sistema Nacional de Cultura – SNC, com implementação, coordenada e/ou conjunta, de programas, projetos e ações.

O acordo de cooperação federativa foi pactuado entre a União e o Distrito Federal no dia 7 de fevereiro de 2013 e determina a constituição de estrutura obrigatória e facultativa para a participação do DF no Sistema Nacional de Cultura. Dentre essas estruturas facultativas está a instância dos sistemas setoriais de cultura – inciso IX, §2º do art. 216-A CF. Nesse sentido, entre as obrigações dos estados ao estabelecer o referido acordo está a necessidade de implementar e regulamentar as normas específicas locais dos sistemas setoriais de cultura.

A Política setorial das Artes do Distrito Federal surge, nesse contexto, a fim de cumprir o pacto federativo estabelecido de modo a garantir que as especificidades próprias de cada setor da cultura sejam observadas e atendidas por políticas públicas.

A elaboração desta política considera ainda o novo marco legal da cultura, estabelecido pela Lei Orgânica nº 934/2017 (LOC), especialmente quanto sua base principiológica constantes nos artigos 3º e 4º, e a Lei Complementar nº 933/2017, que autoriza a criação da Fundação das Artes do Distrito Federal – FundARTE-DF e visa o fortalecimento dos setores das artes no Distrito Federal.

Iniciada com a portaria que institui a Política de Estímulo e Valorização da Dança no Distrito Federal, no âmbito da Política das Artes do Distrito Federal são propostas portarias nos setoriais de Artes Visuais, Audiovisual, Música, Teatro e Leitura, Escrita e Oralidade. Neste processo, a fim de garantir interfaces de participação social e fortalecer as práticas de cidadania ativa, conforme estratégia 1 definida no Plano de Cultura, Anexo único da Lei Complementar nº 934/2017, foram realizadas audiências públicas e consultas virtuais com a comunidade do Distrito Federal para colher subsídios específicos para cada setor.

As audiências públicas foram realizadas entre os dias 28 a 30 de maio no Território Criativo e na Biblioteca Nacional de Brasília e contou com a participação de agentes culturais de cada setor e da população que contribuíram a partir das diretrizes e estratégias iniciais sugeridas pela coordenação de cada setor. Posteriormente, entre os dias 12 e 25 de junho do ano corrente, ficou disponível consulta pública virtual que possibilitou o recebimento de

contribuições por parte da comunidade de ações que comporiam as estratégias propostas pela Secretaria a partir dos subsídios recolhidos nas audiências presenciais.

Tem-se, portanto, que o processo de elaboração das políticas nessas cinco áreas – Artes Visuais; Audiovisual; Música; Teatro; e Leitura, Escrita e Oralidade – foi realizado com alicerce nas contribuições feitas pela comunidade do Distrito Federal. De modo que o processo de escuta à comunidade, tanto de forma virtual como presencial, ofereceu subsídios essenciais para a elaboração das referidas políticas, conforme Lei Complementar 934/2017, inciso VIII do art. 3º, que determina enquanto princípio do SAC-DF a "ampliação e democratização dos processos de participação e controle social na formulação, na execução e na avaliação das políticas culturais".

Em parceria com o consultor Prodoc UNESCO Nicollas Alem, foi desenvolvido o regimento interno do Cine Brasília, dispondo sobre princípios, objetivos, diretrizes e atividades do equipamento cultural, procurando atribuir também parâmetros e metodologia para a curadoria e programação da sala de cinema, além de aspectos acerca do funcionamento do equipamento público, política de precificação de ingresso, regras de frequência e convivência, regulando também o uso do cinema, em suas áreas externa e interna, por agentes culturais e em possíveis parcerias com entes de organizações da sociedade civil.

A programação comercial do espaço cultural Cine Brasília constou de 64 filmes de longa-metragens mediante negociações com distribuidoras de filmes que foram exibidos em 03 sessões diárias, com exceção das terças-feiras, e tiveram um publico de **20.795** pagantes.

| **PÚBLICO PAGANTE 2018** | | | |
|---|---|---|---|
| 21-dez | 3-jan | Mimosas | 85 |
| 21-dez | 10-jan | Visita Ou Mémórias e Confissões | 142 |
| 28-dez | 10-jan | Jovem Mulher | 326 |
| 4-jan | 17-jan | A primeira Noite de Um Homem | 348 |
| 4-jan | 7-fev | The Square | 1692 |
| 11-jan | 31-jan | 120 Batimentos Por Minuto | 975 |
| 18-jan | 7-fev | Os Iniciados | 332 |
| 18-jan | 30-jan | Pela Janela | 89 |
| 1-fev | 14-fev | A Repartição do Tempo | 231 |
| 1-fev | 14-mar | O Insulto | 185 |
| 8-fev | 7-mar | De Volta | 409 |
| 8-fev | 28-fev | Acossado | 323 |
| 22-fev | 7-mar | Herstone | 302 |
| 24-fev | 4-mar | A Ópera de Paris | 238 |
| 1-mar | 28-mar | Cuba Jazz | 598 |
| 8-mar | 28-mar | Torquato - Todas as Horas do Fim | 412 |
| 9-mar | 4-abr | Uma Espécie de Família | 141 |
| 10-mar | 11-mar | A Número Um | 50 |
| 15-mar | 2-abr | Western | 167 |
| 18-mar | 7-fev | Os Iniciados | 332 |
| 24-mar | 18-abr | Chateau Paris | 303 |
| 29-mar | 8-abr | Stromboli | 158 |
| 29-mar | 25-abr | Zama | 517 |
| 1-abr | 4-abr | Uma Mulher Fantástica | 802 |
| 26-abr | 21-mai | Praça Paris | 592 |
| 3-mai | 13-mai | O Parque | 72 |
| 3-mai | 23-mai | Ciganos da Ciambra | 254 |
| 9-mai | 27-mai | O Processo | 1238 |
| 12-abr | 25-abr | Antes que Tudo Desapareça | 164 |
| 12-abr | 18-abr | Arábia | 69 |
| 19-abr | 2-mai | De Encontro com a Vida | 376 |
| 19-abr | 29-abr | O Dia Depois | 114 |
| 26-abr | 8-mai | A Cidade do Futuro | 130 |
| 26-abr | 21-mai | Praça Paris | 592 |
| 26-abr | 12-mai | Rogério Duarte, O Tropikaoslista | 139 |
| 24-mai | 11-jun | Requiém Para a Sra. J. | 249 |
| 31-mai | 13-jun | Para Ter Onde Ir | 56 |
| 3-jun | 27-jun | A Amante | 366 |
| 3-jun | 13-jun | Em Um Mundo Interior | 67 |

| PÚBLICO PAGANTE 2018 | | | |
|---|---|---|---|
| 14-jun | 4-jul | Amores de Chumbo | 78 |
| 15-jun | 27-jun | O Caminho dos Sonhos | 101 |
| 28-jun | 18-jul | Safári | 92 |
| 28-jun | 15-jul | A Vida Extraordinária de... | 117 |
| 29-jun | 11-jul | O Nó do Diabo | 45 |
| 5-jul | 28-jul | Nos vemos no paraíso | 369 |
| 12-jul | 18-jul | Imagens do Estado Novo I e II | 30 |
| 12-jul | 29-jul | Hannah | 357 |
| 19-jul | 22-ago | O Orgulho | 588 |
| 19-jul | 29-jul | Bergman, 100 anos | 237 |
| 26-jul | 8-ago | Alguma coisa assim | 95 |
| 26-jul | 15-ago | Lámen Shop | 419 |
| 9-ago | 22-ago | Tesnota | 168 |
| 9-ago | 15-ago | Os Golfinhos Vão Para o Leste | 103 |
| 4-ago | 22-ago | Hilda Hilst | 286 |
| 16-ago | 22-ago | Unicórnio | 64 |
| 16-ago | 5-set | Troca de Rainhas | 408 |
| 23-ago | 5-set | Onde está Você, João Gilberto? | 283 |
| 30-ago | 2-set | Tungstênio | 21 |
| 30-ago | 5-set | Querido Embaixador | 76 |
| 30-ago | 5-set | Takara | 121 |
| 14-set | 27-set | 51º FBCB | 2951 |
| 28-set | 17-out | A Moça do Calendário | 110 |
| 8-out | 10-out | Camocim | 41 |
| | | | |
| | | PÚBLICO TOTAL | 20.795 |

Foram realizadas 18 Mostras Cinematográficas, além do 51° Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, e o Cine Brasília recebeu programações em parcerias com embaixadas, órgãos públicos e associações, com o quantitativo de público de **65.474**:

| PÚBLICO 2018 - ENTRADA FRANCA | | | | |
|---|---|---|---|---|
| DATA | HORA | FILME | PRODUTOR | PÚBLICO |
| 29/jan | 21h | Voz de Rua | Estein | 296 |
| 06/fev | 20h | Orquestra | | 697 |
| 20/fev | 20h | Orquestra | | 756 |
| 06/mar | 20H | Orquestra | | 694 |
| 13/mar | 20h | Orquestra | | 364 |
| 14/mar | 20h40 | Filme "João de Deus" | | 894 |
| 18/03 a 23/03 | Vários | Green Film Festival | | 1988 |
| 27/mar | 20h | Concerto | | 622 |
| 07/04 a 13/04 | 19h | Semana da Língua Alemã | Embaixada da Alemanha | 1256 |
| 03/abr | 20h | Concerto | | 468 |
| 10/abr | 20h | Concerto | | 553 |
| 14/abr | 10h | Concerto em prol dos Austistas | | 462 |
| 17/abr | 20h | Concerto | | 985 |
| 21/04 e 22/04 | 11h | Poeira e Batom | | 300 |
| 24/abr | 20h | Concerto | | 629 |
| 28/04 e 29/04 | Dia Todo | BSB Mix | | 2300 |
| 01/mai | 20h | Concerto | | 711 |
| 02/mai | 9h | Maio Amarelo | Detran - Maio Amarelo | 598 |
| 02/mai | 14h | A escola vai ao cinema | Ilani | 505 |
| 10/05 a 18/05 | 11h, 18h30 e 20h30 | Mostra Cinema Europeu | | 2568 |
| 09/mai | 9h | Maio Amarelo | Detran - Maio Amarelo | 476 |
| 09/mai | 14h | A escola vai ao cinema | Ilani | 520 |
| 15/mai | 20h | Orquestra | | 748 |
| 16/mai | 14h | A escola vai ao cinema | Ilani | 549 |
| 16/mai | 9h | Maio Amarelo | Detran - Maio Amarelo | 465 |
| 22/mai | 20h | Orquestra | | 529 |
| 23/mai | 8h às 12h | Maio Amarelo | Detran | 420 |
| 23/mai | 14h | A escola vai ao cinema | Ilani | 590 |

| PÚBLICO 2018 - ENTRADA FRANCA | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 23/mai | 18h30 | Filme Non ti Mouovere | Em. Itália | 148 |
| 24/05 a 02/06 | 18h30 e 20h30 | Mostra de Cinema Latino Am. e Caribenha | Várias Embaixadas | 4475 |
| 27/mai | 11h | Filme Fiu Fiu | Amanda | 416 |
| 29/mai | 20h | Orquestra | | 465 |
| 02/jun | 20h | Orquestra | | 605 |
| 04/06 a 09/06 | 20h30 | PRIMEIRA SEMANA DO CINEMA ITALIANO NO MUNDO | Embaixada da Itália | 768 |
| 09/jun | 12h | 5º Sacolão de Venda e Troca de Fotografias | Silvino | 1769 |
| 10/jun | 11h | Filme Dominion | | 103 |
| 13/jun | 14h | A escola vai ao cinema | Illani | 620 |
| 12/jun | 9H | Concerto Didático | ONTCS | 440 |
| | 20h | Concerto | ONTCS | 465 |
| 26/jun | 20h | Concerto | ONTCS | 398 |
| 20/jun | 20h30 | Filme "Montevideu" | Sérvia | 135 |
| 01/jul | 13h | Arraiá Vegano | Leandro | 5.000 |
| 03/jul | 20h | Concerto | ONTCS | 412 |
| 04/jul | 11h | Olimpíada da Matemática | Sec.Educação | 619 |
| 10/jul | 20h | Concerto | ONTCS | 598 |
| 14/jul | 10h | Filmagem Dário Pato | | 4 |
| 17/jul | 20h | Concerto | ONTCS | 540 |
| 01/ago | 9h | Maio Amarelo | Detran - Maio Amarelo | 520 |
| 08/ago | 20h | Concerto | ONTCS | 630 |
| 09/ago | 9h | Concerto Didático | ONTCS | 298 |
| 10/ago | 9h | Concerto Didático | ONTCS | 299 |
| 14/ago | 20H | Concerto | ONTCS | 521 |
| 21/ago | 20h | Concerto | ONTCS | 493 |
| 22/ago | 9h | Maio Amarelo | Detran - Maio Amarelo | 520 |
| 28/ago | 20h | Concerto | Concerto | 474 |
| 29/ago | 9h | Maio Amarelo | Detran - Maio Amarelo | 530 |
| 04/set | 20h | Concerto | Concerto | 345 |
| 14/09 a 26/09 | | Público Convidado e Credencial do 51º FBCB | SEC | 15.789 |
| 26/set | 18h | Reprise Júri Popular | Fest. Cinema | 154 |
| | 20h30 | Reprise Júri Popular | Fest. Cinema | 285 |
| 27/set | 18h | Reprise Júri Oficial | Fest. Cinema | 135 |
| | 20h30 | Reprise Júri Oficial | Fest. Cinema | 225 |
| 28/09 a 01/10 | 16h30, 18h30 e 20h30 | Mostra Defa - Alem. Oriental | Em Alemanha | 722 |
| 02/out | 20h | Concerto da Orquestra | Concerto | 620 |
| 06/out | 10h | Abrafis | Abrafis | 350 |
| 08/out | 20h | Concerto da Orquestra | Concerto | 435 |
| 16/out | 20h | Concerto da Orquestra | Concerto | 524 |
| 17/out | 9h | 3º Curta da Escola 602 - Recanto | SEDF | 277 |
| 24/out | 9h30 | Festival Nacional de Animação | SEC | 315 |
| | 15h | Festival Nacional de Animação | SEC | 348 |
| 26/out | 18h | Mostra Infanil dia da Animação | SEC | 26 |
| | 19h | Mostra Oficial - Nacional | SEC | 33 |
| | | Mostra Oficial - Internacional | SEC | |
| 30/out | 20h | Concerto ONTCS | | 683 |
| 08 a 14/11 | | BIFF | BIFF | |
| 26/11 a 04/12 | | LOBO FEST | LOBO FEST | |
| De 10 a 17/12 | | 7º CURTA BRASÍLIA | | |
| 19 /12 | | Festival Chica de Ouro | | |
| **TOTAL** | | | | **65.474** |

O investimento realizado foi referente a bens e serviços, com público atingido de 86.269 pessoas, e a programação comercial, as mostras temáticas e os festivais aconteceram em conformidade com o planejado pelo curador do espaço, alcançando o objetivo proposto.

A partir da edição do Decreto Distrital no 38.494, de 15 de setembro de 2017, foram lavrados os aspectos principiológicos da Política do Parque Audiovisual de Brasília. Foi lavrado o Termo de Cessão de Uso, assinado pela Agência de Desenvolvimento do Distrito Federal – Terracap e a Secretaria de Cultura, para cessão Lote 01 do Polo 7 do Projeto Orla, Trecho 3 do Setor de Clubes Esportivos Sul – SCES, na Região Administrativa de Brasília – RA I., uma área de 15 hectares, para a implantação do novo empreendimento, que conterá o novo Polo de Cinema e Vídeo do DF. É uma área já definida para uso público institucional, com previsão de loteamento para concessão comercial complementar.

A partir desse marco legal, passou a ser construída a parceria técnica com a Terracap para definir a modelagem de operação do parque, a partir do parcelamento do lote e da prospecção de investidores e parceiros, engendrando a assinatura do Acordo de Cooperação Técnica n°43/2018, em 19 de setembro de 2018. O ACT prevê investimento em contratação de consultorias especializadas de ambas as partes, sendo que já temos em curso o processo de seleção de uma consultoria PRODOC Unesco para a modelagem técnica de implantação do Polo de Cinema e Vídeo, em sinergia sustentável (do ponto de vista econômico e operacional) com o Parque Audiovisual. Trata-se de uma iniciativa complexa e com resultados de longo prazo, cuja construção deve estar ligada com a sociedade civil e o setor local.

Assim, está em processo de seleção o consultor de modelagem técnica do Polo de Cinema e Vídeo, integrado ao Parque Audiovisual de Brasília, bem como foi selecionado consultor PRODOC para Diagnóstico Setorial Audiovisual, que proverá também subsídios ao conjunto de consultores responsáveis pela formulação das diretrizes de implementação do Parque Audiovisual de Brasília.

Complementarmente, acerca do Polo de Cinema e Vídeo Grande Otelo, em Sobradinho, deu-se entrada na Terracap, proprietária do lote, em Sobradinho, do Ofício n° 567/2017 – GAB/SEC, protocolado junto à empresa, no dia 07 de Agosto de 2017, tendo gerado o expediente interno n° 9482/2017 – GABIN, que solicita a reversão da destinação da área destacada para o Polo de Cinema e Vídeo em Sobradinho. No lapso temporal desde sua implementação em 1998, diagnosticou-se a dificuldade de acesso ao local e a falta de infraestrutura adjacente para viabilizar a produção de filmes no local, o que veio a ocasionar, progressivamente, o desestímulo dos realizadores em buscar a viabilização de suas respectivas produções na região. Importante ressaltar que a Secretaria de Cultura não é proprietária da área, à qual foi feita a destinação de uso, mas nunca formalizada sua efetiva sessão.
O Conselho de Cultura de Sobradinho encaminhou reinvindicação do setor cultural e de toda a comunidade das cidades de Sobradinho I e II e da Fercal para redimensionamento da área em questão, de maneira que possa ser direcionado e abrigar o Complexo de Cultura da região serrana. A iniciativa conta com o apoio de parlamentares da Câmara Legislativa do DF. Diante dessa demanda emanada da sociedade civil das regiões administrativas citadas, e considerando que uma parcela da área possui benfeitorias empreendidas pela Secretaria de Cultura, acredita-se viável a proposta, bem como novo precedente para ocupação e utilização pela comunidade local, através da Administração Regional de Sobradinho e do Conselho de Cultura de Sobradinho, signatário da carta, através da figura de seu presidente, Fernando Alexandre. O levantamento patrimonial residual do Polo de Cinema e Vídeo Grande Otelo está em fase de conclusão e no aguardo da possiblidade de aproveitamento do espaço. Dessa maneira, por meio do ofício 26/2016, em 20 de fevereiro de 2018, a Secretaria de Cultura sugere à Terracap que o processo de reversão seja parcial, preservando-se a área específica e revertendo à Administração Regional de Sobradinho.
Vale destacar ainda entre as realizações da secretaria o projeto Turismo Cívico, das Secretarias de Turismo, Cultura e Educação que já traz, há dois anos, alunos de escolas públicas para visitação ao Centro Cultural, tendo este ano, de março a outubro, trazido 2.082 estudantes dentro do projeto. Sistema de Museus do DF - A estratégia de reestruturação do Sistema de Museus do DF prevê a consolidação de um portal eletrônico que integre a gestão e a disponibilização de ferramentas que apoiem a qualificação dos museus públicos e privados

que existem no Distrito Federal. Apesar de ambiciosa, esta estratégia foi concebida para ser implantada em etapas, garantindo entregas dentro do período da atual gestão e subsídios para sua consolidação no médio e longo prazo. Dentre as ferramentas elencadas como prioritárias, a atual gestão consolidará o portal do sistema de Museus e a implantação de um sistema de gerenciamento de acervos digitais por meio da plataforma Tainacan, que vem sendo patrocinada pelo Instituto Brasileiro de Museus (MinC/MinC). A ação é resultado do trabalho desenvolvido por consultora contratada no marco do acordo PRODOC com a UNESCO, que tem como meta mapear os acervos do Memorial dos Povos Indígenas (MPI), Museu Nacional (MuN) e Museu de Arte de Brasília (MAB), tratar sua documentação, propor estratégias para a construção de um repositório digital e propor uma arquitetura para o sítio eletrônico do sistema de museus do DF. O uso da ferramenta Tainacan apoia a qualificação dos processos de gerenciamento de acervo e promove o acesso aos conteúdos que integram os acervos museais e documentais que o órgão acumulou ao longo dos anos. Educação Patrimonial - Jornadas do Patrimônio: O Museu Nacional da República recebeu, de 15 a 17 de agosto, as Jornadas do Patrimônio Cultural, evento realizado pela Secretaria de Cultura em parceria com Secretaria de Educação, com o objetivo de debater ações de preservação e valorização dos bens culturais do DF como meios de fortalecer a identidade e a cidadania de diversos segmentos da cidade. Nos três dias do evento, que integrou as comemorações pelo Dia do Patrimônio Cultural (17 de agosto), teve lugar a seguinte programação: Avanços e desafios da gestão compartilhada do patrimônio cultural com mesas redondas; Projeto "Territórios Culturais" em parceria com a Secretaria de Educação onde disponibiliza professores para ações de educação patrimonial em equipamentos da Secretaria de Cultura: Museu Nacional da República; Cine Brasília; Centro Cultural Três Poderes; Memorial dos Povos Indígenas; Catetinho; Museu Vivo da Memória Candanga; Elaboração do Programa de Educação Patrimonial: consultoria contratada no marco do PRODOC forneceu subsídios à SEC para elaboração do Plano de Educação Patrimonial, como instrumento estruturador da política de educação patrimonial no âmbito da Secretaria de Cultura. Além da criação de um Observatório de Educação Patrimonial em parceria com a SEEDF, anunciado nas Jornadas do Patrimônio; implementação de rodas de conversa com gestores públicos e segmentos da população, entre outras.

Gestão do Patrimônio Cultural do DF - Recriação do CONDEPAC-DF: com a aprovação da Lei Orgânica da Cultura, em 2017, recriou-se o CONDEPAC-DF - Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural do Distrito Federal. Trata-se de um órgão colegiado vinculado à Secretaria de Cultura que tratará temas relacionados à proteção do patrimônio cultural material e imaterial do Distrito Federal. O CONDEPAC-DF tem função deliberativa, consultiva, fiscalizadora e normativa sobre questões pertinentes ao patrimônio cultural do Distrito Federal. Além disso, delibera privativamente sobre o registro e o tombamento dos bens culturais imateriais e materiais. O Conselho é composto por 22 conselheiros, sendo 10 representantes do poder público e 12 da sociedade civil. A Secretaria-Executiva do CONDEPAC está a cargo da Secretaria de Cultura, que no segundo semestre de 2018, conduziu junto o processo de indicação dos representantes do poder público e de seleção dos representantes da sociedade civil.

- Registro da Prainha dos Orixás e da Festa de Iemanjá como patrimônio cultural imaterial do Distrito Federal: a Comissão Permanente de Análise de Pedidos de Registro e Tombamento (CPRT), composta por cinco servidores da SEC, é responsável por instruir processos referentes ao patrimônio cultural, bem como se pronunciar sobre assuntos atinentes a ele. Os processos de tombamento dizem respeito à declaração de um bem como patrimônio material e os processos de registro dizem respeito à declaração de um bem como patrimônio imaterial; ambos em âmbito distrital. Ao longo de 2018, a Comissão empenhou-se em instruir o processo de registro de da Prainha dos Orixás e da Festa de Iemanjá como patrimônio cultural imaterial do Distrito Federal com vistas à sua homologação pelo CONDEPAC.
- Participação no Grupo de Trabalho Executivo de Gestão Compartilhada do Conjunto Urbanístico de Brasília (GTE–CUB): o GTE-CUB foi criado pelo IPHAN para atender, provisoriamente, à exigência da UNESCO de dotar Brasília de um instrumento de gestão integrado e eficaz para a proteção do sítio inscrito no Patrimônio Mundial.
- Participação no Conselho Consultivo de Preservação e Planejamento Territorial e Metropolitano (CCPPTM) – a SEC tem participado ativamente dos debates do Conselho, em particular no âmbito das câmaras técnicas sobre o Plano de Preservação do Conjunto

Urbanístico de Brasília (PPCUB) e sobre a LUOS - Lei Complementar de Uso e Ocupação do Solo do Distrito Federal.
- Elaboração e apresentação da proposta de criação das Áreas de Interesse Cultural-AICs: são categorias de planejamento que resultam da integração entre ferramentas de política urbanística e política cultural, em porções do território selecionadas. A ação tem por objetivo apoiar processos de planejamento local que integrem a política cultural nos processos de desenvolvimento urbano local, por meio da identificação e criação de instrumentos administrativos específicos para áreas relevantes para a expressão cultural, memória e identidade da população do DF. A proposta é resultado do trabalho desenvolvido pela SEC com o apoio de consultora contratada no marco do acordo PRODOC com a UNESCO, que produziu subsídios técnicos tais como levantamento de experiências de zoneamento cultural, levantamento de dados e informações do território do DF, mapeamento com propostas de zoneamento e propostas de instrumentos administrativos.
- Participação na elaboração da minuta do Plano de Preservação do Conjunto Urbanístico de Brasília - PPCUB: em diálogo com a Secretaria de Gestão do Território e Habitação (Segeth), a SEC propôs a inclusão no PPCUB da categoria de "Áreas de Interesse Cultural" – AICs, que visa orientar a integração de instrumentos da política urbana e da política cultural em porções do território significativas para a expressão cultural, memória e identidade da população do Distrito Federal (ver item anterior). Destaca-se que é a primeira vez que o PPCUB recebe seções específicas para temas ligados às políticas culturais. Trata-se do Capítulo IV: Da política Cultural no CUB e da Seção V Eixo 4: Planos, Programas e Projetos para a Valorização do Patrimônio Cultural. Atualmente o PPCUB está em processo final de consulta junto ao Grupo de Trabalho Executivo (que conta com a participação do Iphan/DF) e da Câmara Técnica do PPCUB (coordenada pela equipe da Segeth). Uma vez finalizadas estas duas etapas, a minuta do PPCUB será encaminhado para a Câmara Legislativa do DF (CLDF) para votação. - Articulação para a preservação, gestão e valorização do Conjunto Fazendinha: Desde maio do presente ano a SUPAC vem realizando reuniões de articulação com a comunidade da Vila Planalto, viabilizadas pela contratação de consultoria técnica específica, no marco do acordo PRODOC com a UNESCO, para elaboração de estudos de subsídio à elaboração de instrumentos de gestão, preservação e valorização do patrimônio representado pelo Conjunto Fazendinha – únicas construções remanescentes das áreas de preservação rigorosa definidas pelo tombamento do Conjunto da Vila Planalto em 1988. Ao todo foram realizados seis encontros que contaram com a participação de representantes das entidades que ocupam as casas do Conjunto Fazendinha: Centro de Orientação Socioeducativo da 11 Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social (COSE/SEDESTMIDH); Parque de Ação Paroquial (PAP); Associação de Mães, Pais, Amigos e Reabilitadores de Excepcionais (AMPARE); Comunidade Kolping e Secretaria de Estado de Gestão do Território e Habitação (SEGETH); além de representantes da Administração Regional de Brasília; do Conselho de Cultura; moradores e organizações sociais. O convite foi extensivo ao Ministério Público do DF e Territórios que, no entanto, ainda não teve a oportunidade de participar do processo. Os principais acordos e encaminhamentos firmados até o momento são os seguintes: elaboração conjunta de um plano de gestão; criação de uma instância participativa de acompanhamento da execução do plano e outras ações relativas à preservação e valorização do Conjunto; criação de gerência de articulação, para a Vila Planalto, ligada à Administração Regional de Brasília; prioridade na restauração do COSE e antiga Subadministração; e definição de usos culturais e administrativos para a cada da antiga Subadministração.
- Estatísticas de visitação: A SEC unifica, mensalmente, as estatísticas diárias de visitação dos museus próprios, coletadas mediante livro de visitas e agendamentos escolares. Tais estatísticas são encaminhadas ao Observatório do Turismo, vinculado à Secretaria de Esporte, Turismo e Lazer. - Análise e aprovação de intervenção em bens tombados: Praça das Fontes; Foyer TNCS; Puxadinhos, blocos residenciais e Pão de Açúcar Unidade de Vizinhança; Escultura Cruls; Igreja São Geraldo; engenho publicitário BNB, Praça dos Cristais, Ministério da Justiça, Foyer da Sala VillaLobos. - Elaboração de projetos, instrução de processos e acompanhamento de manutenção/adequação predial: Complexo Cultural da República, Praça dos Três Poderes, Pira do Panteão, MVMC, MPI, Catetinho, TNCS, EC 508 Sul, MAB. - Monitoramento de bens tombados (vistorias e reuniões): Teatro Dulcina; calçadas SQS 308; Clube Unidade de Vizinhança; Praça das Fontes; Museu Histórico de Planaltina e Igreja São Sebastião; Escola Metropolitana, Vila Planalto; Painéis de azulejo de Athos Bulcão. - Articulação e elaboração de diretrizes de intervenção em bens tombados e áreas de tutela:

Parque de Uso Múltiplo da Vila Planalto (SEGETH e IBRAM). - Prestação de informação e elaboração de pareceres técnicos para atender a solicitações do Ministério Público, Procuradoria-Geral do Distrito Federal, Tribunal de Contas do Distrito Federal e Defensoria Pública. - Emissão gratuita de declarações de não-tombamento mediante solicitação de interessados.

A organização Do Arranjo Produtivo Local da Cultura Popular, na Região Administrativa de Ceilândia – com ênfase na atividade criativa do carnaval, pelo período de 06 (seis) meses, foi previsto para ser realizado inicialmente no período de outubro/2017 a março/2018, sendo prorrogado para até maio/18 devido à necessidade de um tempo maior para a seleção e a necessidade de prorrogação de prazo para a divulgação.

Para ofertar conhecimento técnico, potencializar, articular, mobilizar e ampliar ações de projetos culturais, o projeto desenvolveu as oficinas em espaços culturais com atuação nas áreas de formação músical (percussão e vestuário-corte e costura modelagem, serigrafia). Foram 04 oficinas de vestuário, sendo 02 de corte e costura, 01 de modelagem e 01 de serigrafia, 03 oficinas de percussão, 01 de teoria e prática e 01 de Prática de conjunto que aconteceram em setores distintos da cidade; foram realizadas Aulas Espetáculo, exposições e apresentação de pesquisa, de forma articulada, em espaços referenciais da cidade como samba da comunidade, Centro de Ensino médio 03, e nos próprios espaços sediadores de ações do projeto. Além disso, o desafio de identificar empreendimentos atuantes no carnaval superou a sua meta inicial; da previsão de 40 empreendimentos para mapeamento, o projeto alcançou 88. Os 13 Arranjos musicais voltados para os estilos samba e frevo, de músicas inéditas ou não inéditas, mobilizou e articulou artistas em torno do tema do carnaval com uma rica variedade de estilos musicais, como: o pop rock, MPB, RAP, além do samba e do frevo.

## 4. DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

Análise das realizações, dificuldades encontradas e perspectivas para o próximo exercício.

Com a entrada em vigor do Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil - Lei nº 13.019/2014 possibilitou no exercício 2016 a celebração de 15 Termos de Fomento; em 2017 foram celebrados 57 Termos de Fomento, e no ano 2018 um total de 70 Termos de Fomento. Quanto aos termos de colaboração foi celebrado, em 2017, o total de 14 termos e, por fim, em 2018 apenas 01 termo de colaboração.

O novo regime jurídico resultou na agilidade da análise das contas dos projetos culturais, e deverá ter como foco o cumprimento do objeto celebrado nos Termos de Fomento e de Colaboração da SEC. Considera-se ainda a utilização do Sistema Eletrônico de Informações – SEI que possibilitou celeridade no trâmite das informações e a sua respectiva tramitação às áreas demandantes:

- a ausência de conhecimento de algumas Entidades Parceiras no que tange a legislação aplicada aos instrumentos celebrados;

- a ausência de compromisso de algumas Entidades no envio de justificativas e/ou documentos complementares quando instado a se manifestar, gerando, consequentemente, o reenvio de ofícios e até notificação por edital no Diário Oficial do Distrito Federal;

- a ausência no envio tempestivo da prestação de contas da Parceria;

- falha na instrução processual de alguns processos, por ser uma área fim (prestação de contas) alguns processos chegam sem assinatura dos responsáveis, com numeração incorreta, sem justificativas dos erros de numeração. Quando do envio as demais áreas há retorno do processo para o saneamento dos apontamentos em check list, gerando, assim, morosidade na tramitação dos autos;

- falha na comunicação entre as áreas responsáveis pelos projetos culturais;

- falta de pessoal para compor a equipe de análise e acompanhamento da prestação de contas.

Com o avanço nas celebrações dos termos de fomento, colaboração e Convênios Federais entende-se que haverá o aumento das demandas para acompanhamento da execução do

objeto celebrado com as organizações da sociedade civil, bem como a análise da conformidade da prestação de contas e a elaboração de prestação de contas na plataforma web SICONV para o próximo exercício.

Dessa forma, a Gerência de Análise e Acompanhamento de Parcerias espera maior comunicação entre as áreas responsáveis pela execução dos projetos, tendo em vista que esta Unidade é responsável por acompanhar a regularidade da execução do objeto da avença, disponibilização de infraestrutura como, por exemplo, transporte para locomoção das visitas in loco nas Entidades Parceiras.

E quanto a Gerência de Prestação de Contas aguarda-se a disponibilização de outros colaboradores que possuam expertise na área de acompanhamento e análise de prestação de contas, bem como na operacionalização do Sistema de Convênios – Siconv com a finalidade de manter a excelência dos trabalhos desenvolvidos. Por fim, a disponibilização de cursos que visem o treinamento das Entidades parceiras relacionadas para o conhecimento da legislação aplicada nos instrumentos celebrados, com intuito de minimizar problemas constatados na análise da prestação de contas quando não sanadas na execução do projeto.

No exercício o diagnóstico desta Secretaria de Estado de Cultura aponta vários fatores. Foram firmados dois termos aditivos ao Termo de Colaboração do projeto Território Criativo sendo um de valor global do projeto e outro de vigência prorrogando o encerramento do instrumento para 26 de abril de 2019. Dessa forma, buscou-se viabilizar a manutenção das atividades para o início do ano de 2019, englobando por meio do seu plano de trabalho complementar realizações como: primeira edição do Seminário Distrito Criativo; atividades de articulação promovidas pelo projeto Território Criativo ou pelos entes e agentes locais, bem como atividades de formação. O projeto promoveu a capacitação direta de empreendimentos culturais e criativos locais e mobilizou agentes culturais do Distrito Federal.

No que se refere ao eixo de Formação citado anteriormente, pode-se considerar o locus programático de maior atuação do Território Criativo em 2018. Foi descentralizado um ciclo de processos formativos voltados às competências necessárias a empreendimentos e empreendedores culturais e criativos locais com ampla adesão. Esse processo, entretanto, necessita ser perpetuado visando à ampliação e qualificação continuadas de oficinas, laboratórios e recursos educacionais voltados ao desenvolvimento de capacidades gerenciais e técnicas pertinentes ao campo econômico. Ainda existe uma demanda reprimida de busca por conhecimento em áreas como comunicação; elaboração e gestão de projetos; propriedade intelectual; modelagem de negócios; métodos ágeis de planejamento e gestão, entre outros, que contribuem diretamente para a qualificação deste campo. Alguns desafios persistem e devem, portanto, ser destacados: o desenvolvimento de um ciclo de aceleração completo e mais estruturado e, tendo sido o Lab Território Criativo uma primeira prototipação desse processo, torna-se válido não só partir da experiência existente, mas qualifica-la e amplia-la de forma a contribuir com o desenvolvimento desse ecossistema local; a criação de um repositório digital de recursos educacionais abertos, voltados ao desenvolvimento de competências gerenciais e técnicas no campo da economia criativa, também representa um elemento de interessante escalabilidade a ser realizado; e a necessidade de contribuir com instituições de ensino público e privado visando o desenvolvimento de cursos de formação inicial e continuada, e de ensino superior ligados ao campo da gestão cultural, economia criativa e seus demais temas de incidência, bem como induzir que os cursos existentes que atuem junto a agentes culturais e criativos incluam em suas grades curriculares conteúdos voltados ao desenvolvimento das competências indicadas.

O eixo de Financiamento, por sua vez foi o campo de atuação no qual os avanços foram mais tímidos, devendo consistir em linha de trabalho prioritária no ciclo de gestão 2019/2022. Como perspectiva de priorização para o novo ciclo de gestão que se iniciará em 2019

sugerem-se duas linhas de ação centrais: estruturar programa de microcrédito produtivo orientado para empreendimentos criativos do Distrito Federal, com foco em micro e pequenos empreendimentos; e atuar junto às equipes técnicas do FAC e da LIC de forma a promover a qualificação dos mecanismos para desenvolvimento da economia criativa local e de seus bens e serviços, bem como para a qualificação dos seus agentes sociais e econômicos. No eixo de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação, um conjunto de estudos promovidos no âmbito do Acordo de Cooperação Técnica nº 06/2017, firmado entre a Secretaria de Cultura e a Companhia de Planejamento do Distrito Federal ofereceram um campo de intelecção do cenário da economia criativa local. Entretanto desafios ainda se fazem necessários para propiciar o atendimento do objetivo neste campo de ação, dentre os quais destacam-se: a necessidade de informações do setor cultural e criativo, ainda na informalidade, que de acordo com a perspectiva apontada pela Pesquisa de Emprego e Desemprego (PED/DIEESE) devem representar 47% do mercado de trabalho desses setores; a necessidade de desenvolvimento de estudos de inteligência de mercado específicos de setores criativos locais, sendo aconselhável a parceria com o SEBRAE; e a geração de informações que possam contribuir de forma assertiva aos processos de tomada de decisões de empreendimentos criativos do DF, especialmente quanto ao desenvolvimento de novos produtos e serviços e inserção em novos mercados nacionais e internacionais. Dentre as ações que poderiam contribuir para o enfrentamento desses desafios e aprimorar a efetividade desse eixo de ação, podemos destacar: a realização de pesquisa sobre hábitos culturais da população do DF e das barreiras econômicas, comunicacionais e simbólicas que cerceiam o processo de consumo/fruição cultural, tendo sido sinalizada oportunidade a partir de embarque à Pesquisa de Emprego e Desemprego desenvolvida pelo DIEESE, conforme debatido e registrado no âmbito da sétima reunião ordinária do CONEC/DF; fortalecer e integrar questões sobre a economia criativa no âmbito da Pesquisa Distrital por Amostragem Domiciliar desenvolvida pela Codeplan; conforme previsto no Plano de Trabalho do Acordo de Cooperação Técnica firmado, desenvolver painel dinâmico de indicadores sobre a economia criativa do Distrito Federal, tendo a experiência desenvolvida pelo Instituto Jones dos Santos Neves e o Brasília em Números como referências; e, por fim, propiciar o protagonismo da sociedade civil na identificação de temas a serem explorados e no desenvolvimento de estudos sobre a economia criativa no Distrito Federal, podendo ser viabilizado por meio da implementação de linhas de fomento à pesquisa em gestão cultural com tal finalidade no âmbito do Fundo de Apoio à Cultura do DF (FAC/DF).

O eixo de Estruturação do Ambiente Econômico, outro campo de atuação cujas situações político-administrativas não propiciaram a evolução pretendida da pauta, foi estruturado em torno de três projetos iniciais, a saber: estruturar processo de desoneração progressiva de Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) para equipamentos voltados à criação, circulação e fruição de bens e serviços culturais; promover a padronização e integração, bem como a qualificação do processo de orientação dos procedimentos referentes ao licenciamento do Poder Público para realização de eventos de natureza cultural em espaços públicos do Distrito Federal (numa perspectiva de Film Comission para eventos culturais), a partir de revisitação da legislação pertinente, e articulação com as Administrações Regionais; e promover a qualificação do debate em torno do controle da poluição sonora e dos limites máximos de intensidade da emissão de sons e ruídos resultantes de atividades urbanas e rurais no Distrito Federal, buscando contribuir com a manutenção de atividades econômico-criativas em diálogo com os espaços habitacionais da cidade. Como forma de iniciar processo de intervenção neste campo de maneira modular, a secretaria contribuiu tecnicamente com a construção da agenda de Zoneamento Especial de Interesse Cultura (ZEIC). Neste sentido, acompanhou consultoria relacionada ao desenvolvimento desta agenda e da estruturação de proposta para revisão do Plano de Preservação do Conjunto Urbanístico de Brasília (PPCUB), apoiando a conceituação e modelagem das tipologias de zoneamentos e a estruturação de

carteira de serviços de desenvolvimento socioeconômico correlacionada. Sugere-se para o ciclo de gestão que se inicia em 2019, concluir a estruturação das ZEICs iniciadas no âmbito do PPCUB, além de promover a regulamentação em diálogo com o Plano Diretor de Ordenamento Territorial do Distrito Federal (PDOT/DF), a Lei Complementar de Uso e Ocupação do Solo do Distrito Federal (LUOS/DF), e a implementação de projetos-piloto para aplicação da carteira de serviços associada prevista.

O Decreto da Política de Estímulo a Filmagens no DF, que cria a Brasília Film Commission. Com uma estrutura nuclear de servidores e em parceria com a Secretaria de Segurança Pública e o CIOB - Centro Integrado de Operações de Brasília visa centralizar e dinamizar os pedidos de filmagens em equipamentos e logradouros públicos, estabelecendo prazos e fluxos simplificados. A partir da plataforma online, teremos um cadastro único para os pedidos de filmagem, que terão atendimento em até 5 dias, e acompanhamento pela equipe da Brasília Film Commission em caso de filmagens mais complexas. A portaria de regulamentação será editada até 19 de Novembro, dentro do prazo de implantação previsto pele Decreto. O 51° Festival de Brasília e o 2° Ambiente de Mercado tiveram papel indutor importante nesse processo, não apenas através do Seminário Internacional de Film Commission, mas também com a oficina de film commission, que contou com a participação, dentre outros alunos, de 12 servidores de diversas áreas da gestão pública no DF, de maneira a sensibilizar múltiplas áreas do governo sobre a conveniência e oportunidade estratégica da implantação da Brasília Film Commission.

O Decreto regulamenta a Lei 769/1994, que versa sobre a cessão de espaços públicos e estabelece a atribuição da Brasília Film Commission estabelecer acordos e parcerias com órgãos e entes federais para filmagens. A prerrogativa da base legal é a "autorização de uso de espaço público, mediante contraprestação de preço público". Assim, o Decreto também atribui a Brasília Film Commission a deliberação de preço público para filmagem, e a previsão de reversão em contrapartidas em bens e serviços (o que é muito bom para equipamentos públicos em geral) ou recolhimento simples (para os cofres do GDF). Também pode orientar ao produtor acerca de outras eventuais taxas públicas que ele precise pagar (dependendo da complexidade da filmagem).

A vantagem da base legal é que torna o fluxo simples e célere, sedimentando à BFC o caráter de autoridade fílmica no DF. O ensejo é a perspectiva de que atrair filmagens para o Distrito Federal é um desejo comum a todos, que só traz benefícios ao território em aumento de arrecadação de impostos, dinamizando diversos elos da cadeia econômica (além da especificamente audiovisual), promove a qualificação e profissionalização dos setores e projeta a imagem da cidade, difundindo sua exuberância natural e arquitetônica e a diversidade de cenários e de material humano. Importante também reiterar que a plataforma já está no ar no domínio www.brasiliafilmcommission.df.gov.br, hospedada nos computadores centrais da SEC. Os servidores que terão acesso como administradores do sistema serão indicados na portaria de regulamentação, que também serão os destinatários dos formulários que serão gerados a partir do pedido de filmagem via plataforma / cadastro único. A portaria da Política de Audiovisual do Distrito Federal, que busca lançar bases e diretrizes de fortalecimento do setor no DF, mirando no crescimento da atividade nos próximos anos, em toda a sua diversidade e nos diversos elos da cadeia de valor. Foi desenvolvida para fomento, incentivo, promoção, difusão, preservação e fruição do audiovisual do Distrito Federal e fortalecimento das atividades, cadeias e arranjos produtivos do setor. É objeto desta portaria o conjunto de atividades, processos, iniciativas, bens e serviços relacionados ao audiovisual, em suas diversas linguagens, segmentos, inclusive de jogos eletrônicos, plataformas de realização e acesso, com origem ou exercício no Distrito Federal.

A institucionalização do Programa Cultura Educa buscou gerar uma compreensão mais sistêmica, uma atuação mais programática e uma gestão mais eficiente das ações desenvolvidas e/ou apoiadas pela Secretaria de Cultura na interface das agendas de Cultura

e Educação. Obteve-se avanço no sentido de diagnosticar as áreas que necessitavam de maior atuação por parte do órgão, bem como de ambientes que também necessitavam de melhor coordenação quanto ao desenvolvimento de projetos e demais iniciativas. Observou-se ainda o fortalecimento das iniciativas tradicionalmente desenvolvidas no âmbito do programa, em destaque às visitas socioeducativas, principalmente no que se refere à aderência ao planejamento político-pedagógico das escolas e à grade curricular dos estudantes atendidos. Alguns desafios, entretanto, ainda persistem em decorrência da escassez de recursos para a execução. A capacidade operacional visando promover a contínua gestão sistêmica das atividades realizadas ainda é fator limitante para a qualificação e ampliação do programa, recomendando-se a criação de uma assessoria ligada diretamente à secretaria, dedicada à formulação; ao planejamento; desenvolvimento e controle do programa. Outro desafio é a regulamentação da marca/selo desenvolvida para aplicação em peças de comunicação de atividades incidentes na interface das agendas de cultura e educação que tenham sido realizadas e/ou apoiadas. Prevista na Lei Complementar nº 934/2017, a regulamentação da Rede de Formação, Qualificação e Profissionalização Cultural do Distrito Federal deve constituir importante processo a ser conduzido com intensa participação social em 2019, propiciando um ambiente de integração e qualificação de iniciativas de instituições públicas, entidades privadas e agentes culturais com atuação no Distrito Federal e na RIDE-DF, além de fortalecer especificamente a articulação continuada do programa junto às iniciativas da Secretaria de Educação. Em perspectiva programática, vale destacar iniciativa não implementada de ciclo formativo sobre mediação cultural para professores da rede pública de ensino do Distrito Federal, sendo sinalizado interesse de articulação junto ao Instituto Federal de Brasília e à Universidade de Brasília, de forma a propiciar um processo formativo consistente e descentralizado a partir de alocação de horas de coordenação, em especial as coletivas, dos professores interessados. A captação de aproximadamente R$ 590.000,00 propiciará o fortalecimento e a expansão do programa em 2019.

No ano de 2018 a Casa do Cantador recebeu grandes manifestações culturais em seu espaço, atraindo um público recorde oriundo de todas as regiões do DF, de todas as classes sociais e de todas as idades. A descentralização de editais do FAC foi um dos grandes motivos de a Casa do Cantador ter recebido tantos projetos até o final de outubro deste ano. O FAC Regionalizado e o FAC ocupação trouxeram para este Espaço projetos como "O Tributo a Luiz Gonzaga", "Domingão Vesperal", "ROCK CEI", "Tocando Cinema na Casa", entre outros, que trouxeram muita visibilidade ao Espaço, ao tempo que atraiu um público muito significativo. Alguns projetos, frutos de Convênios ou Termos de Fomento, também foram de grande valia para este Espaço, destacam-se o "2ª Festival Regional de Viola Caipira do Cerrado" e a "4ª Feira de Arte e Cultura de Ceilândia", estimamos que os dois projetos tenham atraído mais de 10.000 (dez mil) pessoas para suas ações. O espaço também passou a ser palco da "Batalha do Cantador", encontros de MCs de várias regiões do DF, todas as quartas feiras. O projeto Arte Jovem que possui pelo menos 200 alunos de instrumentos de sopro e percussão, que recebem aulas as segundas quartas e sábados, também tem feito a diferença para a comunidade de Ceilândia. Estima-se que a Casa do Cantador ao término do ano de 2018 tenha recebido um público superior 30.000 (trinta mil) pessoas. No Ano de 2017 a Casa do Cantador foi oficializada como Pontão de Cultura, no entanto até a data da realização deste relatório não houve desbloqueio dos recursos do MINC destinados ao Convenio da SEC-DF e MINC o que poderia ter resultado em muitas outras ações efetivas por este Aparelho Cultural. A expectativa é que para o ano de 2019 as ações da Casa do Cantador sejam semelhantes ao ano de 2018 para o bem dos feitores de cultura e da comunidade de Ceilândia. O agendamento das atividades foi prejudicado devido ao atraso no fim das obras do Espaço. Muitas atividades precisaram ser reagendadas porque a obra ainda não estava pronta e também devido à necessidade de reparos posteriores como a aplicação de resina no piso da Praça Central que exigiu a suspensão das atividades durante 10 dias. A execução das

atividades também foi prejudicada pela falta de móveis e materiais, como por exemplo, de iluminação e de som.  Além, da falta de recursos humanos. Neste sentido, sugere-se que para aprimoramento das atividades e melhor resultados na execução dos próximos eventos que tais itens mencionados sejam observados.

No período em tela a SEC desenvolveu atividades que dependem de TI. Após a mudança da principal estrutura de datacenter de TI os problemas de conexão diminuíram, houve maior segurança dos dados, realização de backup diário e mais agilidade no acesso a informações. Com a implantação do SEI a SEC obteve economia com as impressões e agilidade nos trâmites processuais.

Dificuldades Encontradas no sistema de TI

Os bloqueios de sites realizados pela Subsecretaria de Tecnologia - SUTIC por falta de banda ocasionou muito suporte na TI pelo fato de os usuários trabalharem com redes sociais, streaming de vídeo e áudio.

Outro fator relevante é a falta de transporte/motorista para realizar atendimento de TI, que muitas vezes tem que ser naquele momento e nem sempre tem veículo disponível.

Problemas que interferiram na execução das atividades/eventos em relação a TI

- Falta de pessoal específico na área de TI, reposição de estagiários de nível superior;

- Demora nas contratações de equipamentos de TI tendo em vista as dificuldades de outras áreas;

- Logística interna da SEC (falta de veículos ou motoristas para prestar suporte fora da sede), rede elétrica com problemas variados tanto na sede quanto nos espaços culturais;

- Bloqueio de sites pela SEPLAG/SUTIC que afetaram os trabalhos desenvolvidos na SEC, tais como: acesso a redes sociais, streaming de vídeo e áudio;

Perspectivas para 2019 nesta área

Como forma de melhorar a Gestão de TI e os equipamentos da SEC apresentamos abaixo a relação de ações que deveremos realizar:

- Interligação dos Próprios Culturais faltantes a rede GDFNet (Catetinho, Panteão, Cine Brasília, Biblioteca Pública de Brasília, Complexo Cultural Samambaia e Complexo Cultural Planaltina);

- Novo contrato de prestação de serviços de impressão;

- Aquisição de novos computadores em substituição dos mais velhos;

- Aquisição de servidores (computadores) em substituição dos velhos;

- Melhoria na infraestrutura de rede da Sede da SEC e Próprios Culturais;

- Contratação de Servidores de TI, continuação dos contratos dos estagiários.

Considerações finais em relação à Biblioteca Nacional de Brasília: constata-se que o serviço de atendimento ao público dessa biblioteca tem condições e recursos humanos para ser uma biblioteca de alto nível, em situação condizente com a Capital Federal. Em grande medida, essa secretaria se empenhou em inúmeras ações com foco em seus usuários, porém grande parte dos problemas expostos podem ser saneados a partir da adequada alocação dos recursos materiais e financeiros.

# 16903 - FUNDO DE APOIO À CULTURA DO DISTRITO FEDERAL - FAC

## 1. HISTÓRICO DA CRIAÇÃO E COMPETÊNCIAS

Legislação Atualizada e Síntese das Competências

O Fundo de Apoio à Cultura – FAC do Distrito Federal foi criado pela Lei Complementar n° 267, de 15/12/1999 e até 2017 regulamentado pelo Decreto n° 34.785, de 1/11/2013.

Com a instituição da Lei Orgânica da Cultura do Distrito Federal/LOC (Lei Complementar nº 937 de 07/12/2017), o FAC passa a integrar o sistema de financiamento da cultura do Distrito Federal, conforme constante nos artigos 64 a 67 da referida lei.

Em 15 de março de 2018, o Decreto de Fomento foi publicado. O referido decreto regulamenta o regime jurídico de fomento à cultura, instituído pela LOC, e estabelece modalidades de fomento e o acesso aos recursos públicos, dentre eles o FAC.

Para dar continuidade às atividades previstas para o FAC, foi publicada a Portaria nº 145 de 25 de maio de 2018, que instituiu disposições transitórias para o funcionamento e gestão do FAC, durante o período de implementação do Sistema de Arte e Cultura do DF.

**FORÇA DE TRABALHO**

| Servidores | Atividade-Meio (Com cargo em comissão) | Atividade-Fim (Com cargo em comissão) | Atividade-Meio (Sem cargo em comissão) | Atividade-Fim (Sem cargo em comissão) | Total |
|---|---|---|---|---|---|
| Efetivos do GDF | 5 | | 8 | 0 | 13 |
| Comissionados sem vínculo efetivo | 16 | | 0 | | 16 |
| Requisitados de órgãos do GDF | 1 | | | | 1 |
| Requisitados de órgãos fora do GDF | | | | | |
| Estagiários | 4 | | | | 4 |
| Menor Aprendiz/Projeto Jovem Candango | 7 | | | | 7 |
| Terceirizados (FUNAP) | | | | | |
| Outros - especificar | | | | | |
| Subtotal | 33 | | 8 | | 41 |
| (-) Cedidos para outros órgãos | | | | | |
| Total Geral | 33 | | 8 | 0 | 41 |

## 2. REALIZAÇÕES POR PROGRAMA

### 6219 - CAPITAL CULTURAL

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **2911 - REALIZAÇÃO DE AÇÕES CULTURAIS - CONEXÃO CULTURA FAC** | **3500000,0** | **4760500,0** | **3235723,81** | **3105779,68** |
| 0001 - REALIZAÇÃO DE AÇÕES CULTURAIS - CONEXÃO CULTURA FAC--DISTRITO FEDERAL | 3500000,0 | 4760500,0 | 3235723,81 | 3105779,68 |
| **3510 - DESENVOLVIMENTO PARA AS ARTES** | **1200000,0** | **1960000,0** | **1875000,0** | **1395000,0** |
| 0003 - FOMENTO E INCENTIVO PARA A CULTURA E AS ARTES--DISTRITO FEDERAL | 1200000,0 | 1960000,0 | 1875000,0 | 1395000,0 |
| **4091 - APOIO A PROJETOS** | **60945154,0** | **58224654,0** | **52005862,72** | **49915296,72** |
| 0012 - APOIO A PROJETOS-ARTÍSTICOS E CULTURAIS - FUNDO DE APOIO À CULTURA DO-DISTRITO FEDERAL | 60945154,0 | 58224654,0 | 52005862,72 | 49915296,72 |
| **4220 - GESTÃO DE RECURSOS DE FUNDOS** | **2351128,0** | **3051128,00** | **1976110,60** | **1130253,70** |
| 0003 - GESTÃO DE RECURSOS DE FUNDOS-MANUTENÇÃO E SUPORTE PARA AÇÕES DO FAC-DISTRITO FEDERAL | 2351128,0 | 3051128,00 | 1976110,60 | 1130253,70 |
| **TOTAL - 6219 - CAPITAL CULTURAL** | **67996282,00** | **67996282,00** | **59092697,13** | **55546330,10** |

**Indicadores de Desempenho por Programa de Governo**

| Indicador | Unidade | Indíce mais recente | Apurado | Periodicidade | Desejado 1º Ano | Alcançado 1º Ano | Desejado 2º Ano | Alcançado 2º Ano | Desejado 3º Ano | Alcançado 3º Ano | Fonte |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1748 - PROJETOS APOIADOS PELO FAC | UNIDADE | 0 | 31/07/2017 | ANUAL | - | | 33 | 33 | 39 | 39 | SUFIC/SECULT/UO 16903/OE 3 / UO 16903 / OE 3 |
| **Justificativa:** 2017 - No exercício de 2017, o Fundo de Apoio a Cultura atingiu a meta prevista/desejada de concessão de apoio financeiro a 33 projetos no programa projeto apoiado Cultura Educa que, a partir do exercício atual (2018), passou a ter a denominação de Programa Conexão FAC.<br>2018 - Informamos que o indicador nº 1748 com a denominação Projetos Apoiado pelo FAC, esta errado pois na realidade o indicador refere-se a projeto apoiados dentro do Programa Conexão FAC. dessa forma solicitamos fazer a devida correção. Então sendo o Programa Conxeão FAC, o mesmo atingiu o indice desejado. | | | | | | | | | | | |

O Fundo de Apoio à Cultura é uma unidade orçamentária distinta da unidade da SEC e no planejamento orçamentário, suas atividades estão inseridas no programa temático Capital Cultural, considerando as diretrizes estabelecidas, ainda em 2015.

No quadro de detalhamento de despesas, o FAC está distribuído em programas orçamentários bem específicos: Apoio à Projetos Culturais; Realização de Ações Culturais – CONEXÃO CULTURA; Fomento e Incentivo para a Cultura e as Artes (Prêmios) e Manutenção e Suporte para as ações do FAC.

O Fundo de Apoio à Cultura – FAC, no exercício de 2018, cumpriu sua finalidade de financiar projetos artísticos e culturais por meio dos termos de ajustes firmados e pagamento de projetos contemplados em seleções realizadas em editais lançados nos anos de 2015, 2016, 2017 e 2018.

Os projetos apoiados pelo FAC em 2018 não se restringiram apenas às produções culturais, foram apoiados também projetos direcionados à formação e qualificação artística e cultural, estímulo ao conhecimento dos bens e valores culturais, manutenção de grupos e espaços culturais, promoção, circulação e difusão da produção cultural do Distrito Federal, conforme linhas de apoio estabelecidas nos editais de seleção.

Além de projetos culturais, foram pagos com recursos do FAC no ano de 2018, Prêmios a personalidades artísticas, grupos ou organizações artísticas e culturais que prestaram relevante contribuição ao desenvolvimento artístico e cultural do Distrito Federal através de iniciativas exemplares já realizadas, por meio dos Prêmios "Cultura e Cidadania" e "Cultura

Viva", bem como projetos inscritos no Programa Conexão Cultura, que promove ações de participação em eventos fora do DF, inclusive em outros países, circulação nacional, intercâmbios artísticos, e formação.

A seguir, consta o quantitativo de projetos pagos ao longo de 2018, de acordo com o Edital de Seleção ou Programa do FAC e o valor total:

**Quadro Resumo – Investimento FAC 2018**

| Edital/Programa | Quantidade de Projetos (pagos) | Valor pago por edital/programa |
|---|---|---|
| Edital 12/2014 - FAC Manutenção de Grupo e Espaços Culturais | 4 | R$ 599.765,63 |
| Edital 2/2016 - FAC Regionalizado | 15 | R$ 961.277,22 |
| Edital 3/2016 - FAC Ocupação | 11 | R$ 529.080,59 |
| Edital 4/2016 - FAC Áreas Culturais | 53 | R$ 5.023.192,46 |
| Edital 5/2016 - FAC Manutenção de Grupos e Espaços | 7 | R$ 1.759.568,20 |
| Edital 2/2017 - FAC Audiovisual | 61 | R$ 11.517.215,03 |
| Edital 3/2017 - FAC Áreas Culturais | 186 | R$ 18.273.956,69 |
| Edital 4/2017 - FAC Regionalizado | 86 | R$ 6.468.802,84 |
| Edital 5/2017 - FAC Ocupação | 33 | R$ 1.578.208,50 |
| Edital 6/2017 - FAC Manutenção de Grupos e Espaços | 11 | R$ 2.993.971,95 |
| Prêmios FAC 2018 - "Cultura e Cidadania" e "Cultura Viva" | 77 | R$ 930.360,84 |
| Conexão - Circulação / Participação em Eventos / Plataforma | 114 | R$ 2.612.687,10 |
| Conexão - Bolsa de Estudos e Intercâmbios | 56 | R$ 985.967,74 |
| **TOTAL** | **714** | **R$ 54.234.054,79** |
| Responsável pela elaboração dos dados: Diretoria de Implementação de Modalidades de Fomento Cultural - Fonte de dado: SIGGO – data de referência: 31.12.2018 | | |

| **Valor Investido pelo FAC em Projetos Culturais e Prêmios - Série histórica 2012 - 2017** | | |
|---|---|---|
| **Ano** | **Valor Investido** | **N° de Projetos Fomentados** |
| 2012 | R$ 26.461.907,32 | 359 |
| 2013 | R$ 27.012.135,64 | 270 |
| 2014 | R$ 17.012.021,43 | 247 |
| 2015 | R$ 34.090.086,02 | 366 |
| 2016 | R$ 34.316.691,73 | 353 |
| 2017 | R$ 43.021.983,42 | 555 |
| 2018 (janeiro a 31 de dezembro) | R$ 54.234.054,79 | 714 |

## 3. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Realizações extraordinárias.

O Fundo de Apoio à Cultura é uma unidade orçamentária distinta da unidade da SEC e no planejamento orçamentário, suas atividades estão inseridas no programa temático Capital Cultural, considerando as diretrizes estabelecidas, ainda em 2015.

No quadro de detalhamento de despesas, o FAC está distribuído em programas orçamentários bem específicos: Apoio à Projetos Culturais; Realização de Ações Culturais – CONEXÃO CULTURA; Fomento e Incentivo para a Cultura e as Artes (Prêmios) e Manutenção e Suporte para as ações do FAC.

O Fundo de Apoio à Cultura – FAC, no exercício de 2018, cumpriu sua finalidade de financiar projetos artísticos e culturais por meio dos termos de ajustes firmados e pagamento de projetos contemplados em seleções realizadas em editais lançados nos anos de 2015, 2016, 2017 e 2018.

Os projetos apoiados pelo FAC em 2018 não se restringiram apenas às produções culturais, foram apoiados também projetos direcionados à formação e qualificação artística e cultural, estímulo ao conhecimento dos bens e valores culturais, manutenção de grupos e espaços

culturais, promoção, circulação e difusão da produção cultural do Distrito Federal, conforme linhas de apoio estabelecidas nos editais de seleção.

Além de projetos culturais, foram pagos com recursos do FAC no ano de 2018, Prêmios a personalidades artísticas, grupos ou organizações artísticas e culturais que prestaram relevante contribuição ao desenvolvimento artístico e cultural do Distrito Federal através de iniciativas exemplares já realizadas, por meio dos Prêmios "Cultura e Cidadania" e "Cultura Viva", bem como projetos inscritos no Programa Conexão Cultura, que promove ações de participação em eventos fora do DF, inclusive em outros países, circulação nacional, intercâmbios artísticos, e formação.

## 4. DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

Análise das realizações, dificuldades encontradas e perspectivas para o próximo exercício.

Em 2018 o FAC deu continuidade à implementação de diretrizes realizando iniciativas voltadas à descentralização da execução de projetos, democratização no acesso aos recursos, garantia da diversidade de iniciativas apoiadas, promovendo o atendimento às necessidades e interesses da população do Distrito Federal e o seu desenvolvimento simbólico, econômico e cidadão, contribuindo assim para a formação da identidade cultural do Distrito Federal.

Foram vários avanços que se concretizaram em 2018, desde o processo de desburocratização dos procedimentos até a descentralização dos recursos do FAC, por meio do Edital Regionalizado.

Com a criação da LOC, novos procedimentos foram implementados em 2018, dentre eles a ampliação do Conselho de Administração do FAC (CAFAC), que assumiu as atribuições referentes ao FAC, que anteriormente à Lei eram do Conselho de Cultura (CCDF). O CAFAC passou a ter 10 membros, sendo 5 da sociedade civil e 5 do governo. Ainda, passaram a analisar e deliberar sobre a prestação de contas do projeto executado em sua integralidade.

A LOC inovou e definiu que os procedimentos de prestação de contas serão simplificados e voltados à verificação do alcance de resultados, com foco no cumprimento de objeto, nos termos do regulamento.

Com isso, os procedimentos de prestação de contas passaram a priorizar a prestação de informações, conforme definido no novo Decreto de Fomento nº 38.933, de 15 de março de 2018, que regulamentou o regime jurídico de fomento instituído pela LOC.

A Portaria de nº 145, de 25 de maio de 2018 instituiu as disposições transitórias para o funcionamento e gestão do Fundo de Apoio à Cultura - FAC durante o período de implementação do Sistema de Arte e Cultura do Distrito Federal.

A nova lei exigiu, portanto, um ajuste no organograma da Subsecretaria de Fomento e Incentivo Cultural, com a criação das seguintes unidades: Coordenação do FAC, Diretoria de Implementação das Modalidades de Fomento Cultural (responsável por todo o processo de seleção), Diretoria do FAC ( responsável pela fase de pagamento), Diretoria de Monitoramento e Controle de Resultados (responsável pelo acompanhamento dos projetos em execução e análise de prestação de contas)

A Diretoria de Implementação de Modalidades de Fomento Cultural atuou na elaboração e procedimentos de seleção (admissibilidade e mérito cultural), em 2018, dos editais abaixo citados

| Edital | Número de vagas | Inscritos | Selecionados/Contemplados |
|---|---|---|---|
| Credenciamento de Pareceristas | Não de definido | 194 | 161 |
| Programa Permanente Conexão Cultura | Número de vagas considerando valor disponibilizado para o mês | 214 | 99 |
| Prêmio Cultura e Cidadania | 87 | | 87 |

| Edital | Número de vagas | Inscritos | Selecionados/Contemplados |
|---|---|---|---|
| Prêmio Cultura Viva | | | |
| Programa Permanente Gravação, Distribuição e Registro de Música 1 | Número de vagas considerando valor disponibilizado para o mês | 41 | 17 |
| Edital FAC Regionalizado | 121 | 498 | Em fase de seleção |
| Edital Áreas Culturais | | 945 | Em fase de seleção |
| Edital Audiovisual | 123 | 385 | Em fase de seleção |
| Programa Permanente Gravação, Distribuição e Registro de Música 2 | Número de vagas considerando valor disponibilizado para o mês | 155 | Em fase de seleção |

Para o ano de 2019, devem ser garantidos os valores comprometidos com as bolsas de estudo de longa duração.

Importante registrar que além do Programa Conexão Cultura permanente, a SEC lançou o Edital Conexão Cultura #Negócios. Os agentes culturais contemplados com o evento em 2018 receberam recursos do FAC. Para o ano de 2019, o processo de seleção está em fase final. Ao todo, o edital previu o valor de R$1.370.900,00 para contemplar cerca de 123 agentes culturais para participarem de eventos nacionais e internacionais que foram definidos como estratégicos. O processo de seleção contou com a fase de admissibilidade e avaliação de mérito cultural, coordenado pela Subsecretaria de Políticas e Desenvolvimento de Produção Cultural.

Em 2018, foram lançados dois editais de Premiação. O Prêmio "Cultura e Cidadania" está em sua segunda edição. Em comparação ao ano de 2017, foram previstas novas categorias, com a Cultura Cigana e a Cultura Indígena. O Edital 2018 premiou cerca de 87 agentes culturais, entre pessoas físicas e jurídicas, nas seguintes categorias: Equidade de gêneros na cultura, Cultura LGBTI, Culturas afro-brasileiras, Cultura HIP HOP, Culturas indígenas, Arte inclusiva, Acessibilidade Cultural, Culturas Ciganas e Culturas populares saberes e fazeres das culturas populares tradicionais - Mestras e Mestres dos Saberes e Fazeres das Culturas Populares e Tradicionais. O valor previsto no edital foi de R$ 1.305.000,00. O processo de seleção contou com a fase de admissibilidade e avaliação de mérito cultural, coordenada pela Diretoria de Implementação de Modalidades de Fomento Cultural da SUFIC. Estamos na fase de pagamento dos premiados.

O Edital de Prêmio "Cultura Viva" premiou os pontos e os pontões de cultura e teve por objeto chamamento público para a seleção de agentes culturais de base comunitária que tenham prestado relevante contribuição ao desenvolvimento artístico ou cultural do Distrito Federal através de iniciativas relacionadas aos princípios e objetivos da Política Distrital Cultura Viva, Portaria nº 109/2018. Ao todo foram contemplados cerca de 40 agentes culturais, tendo sido aportado o valor total de R$ 600.000,00. O processo de seleção contou com a fase de admissibilidade e avaliação de mérito cultural, coordenado pela Subsecretaria de Diversidade e Cidadania, ficando a cargo da SUFIC, realizar os pagamentos para os premiados.

# 18101 - SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL

## 1. HISTÓRICO DA CRIAÇÃO E COMPETÊNCIAS

Legislação Atualizada e Síntese das Competências

A Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal – SEEDF, unidade orgânica de direção superior, subordinada ao Governo do Distrito Federal, desde 29 de fevereiro de 2016, por meio do Decreto nº 37.140, alterado pelo Decreto nº 38.073, de 21 de março de 2017, dispõe sobre sua atual estrutura administrativa, cujas competências das unidades orgânicas e as atribuições dos titulares dos cargos e funções comissionadas encontram-se no Regimento Interno desta Secretaria, aprovado pelo Decreto nº 36.631, de 20 de novembro de 2017.

Consoante o estabelecido no art. 1º do Regimento Interno da Secretaria de Estado de Educação, esta tem atuação e competência nas seguintes áreas:

I - educação básica: etapas e modalidades;

II - educação superior;

III – apoio ao estudante;

IV- formação e capacitação dos servidores

Conforme o preconizado no art. 2º desse mesmo Regimento Interno cabe à Secretaria de Estado de Educação a responsabilidade sobre as políticas públicas educacionais e pela administração superior da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal e apresenta as seguintes competências:

I – propor e executar políticas públicas educacionais no âmbito do Distrito Federal;

II – cumprir e fazer cumprir as normas e as diretrizes da Educação nacional e distrital no âmbito do Distrito Federal;

III – regulamentar, quando for o caso, a aplicação de normas e diretrizes emanadas dos órgãos federais e locais em sua área de atuação;

IV – realizar pesquisas e estudos, avaliações e levantamentos de dados estatísticos, e Censo Escolar, voltados a subsidiar a formulação, a implantação, a implementação e o aperfeiçoamento das políticas públicas para a Educação no âmbito do Distrito Federal;

V – propor alterações de normas referentes à estrutura e ao funcionamento dos órgãos de Educação no âmbito do Distrito Federal;

VI – manter, coordenar e supervisionar as unidades escolares da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal e fiscalizar as instituições educacionais da Rede Privada de Ensino do Distrito Federal;

VII – criar e manter as unidades escolares da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal;

VIII – ofertar Educação Básica a crianças, adolescentes, jovens e adultos do Distrito Federal;

IX – implantar e implementar programas e projetos para os níveis, as etapas e as modalidades da Educação;

X – prover, no limite de suas possibilidades e em cooperação com a União, assistência aos estudantes da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal;

XI – praticar, no âmbito de sua competência, os atos de gestão relativos ao pessoal em exercício na Secretaria;

XII – planejar, desenvolver, coordenar e avaliar programas de formação continuada e aperfeiçoamento para os profissionais da Secretaria;

XIII – aplicar e gerir recursos públicos destinados à Educação;

XIV – planejar, acompanhar e executar as atividades orçamentárias e financeiras, e a adequada aplicação dos recursos administrados pela Secretaria;

XV – elaborar e zelar pelo cumprimento de normas sobre a aplicação de recursos públicos e acompanhar sua execução nas unidades escolares da Rede Pública de Ensino e nas instituições educacionais subordinadas, vinculadas e parceiras à Secretaria;

XVI – prover-se de recursos humanos, materiais e tecnológicos necessários ao desempenho de suas atribuições;

XVII – utilizar resultados de avaliações, pesquisas, dados estatísticos e informações como elementos necessários ao planejamento e ao desenvolvimento do ensino e à elaboração e ao acompanhamento do Plano Distrital de Educação;

XVIII – celebrar contratos, convênios, parcerias, portarias conjuntas, acordos e instrumentos congêneres para a execução das políticas públicas educacionais do Distrito Federal; e

XIX – exercer outras competências compatíveis com sua área de atuação e necessárias à efetiva consecução de suas finalidades e as que lhe forem delegadas pelo Governador do Distrito Federal.

Para consolidação da política educacional do Distrito Federal e, sobretudo, da oferta de educação por meio da Rede Pública de Ensino, a SEEDF resumidamente dispõe da seguinte estrutura orgânica:

I. Gabinete:

- Assessoria Especial
- Assessoria de Gestão Estratégica e Projetos
- Assessoria Jurídico-Legislativa
- Assessoria de Comunicação e de Cerimonial
- Ouvidoria
- Unidade de Controle Interno
- Corregedoria de Educação
- Centro de Aperfeiçoamento dos Profissionais de Educação – EAPE

II. Subsecretaria de Educação Básica – SUBEB

III. Subsecretaria de Planejamento, Acompanhamento e Avaliação – SUPLAV

IV. Subsecretaria de Infraestrutura e Apoio Educacional – SIAE

V. Subsecretaria de Gestão de Pessoas – SUGEP

VI. Subsecretaria de Administração Geral – SUAG

VII. Subsecretaria de Modernização e Tecnologia – SUMTEC

VIII. 14 Coordenações Regionais de Ensino

IX. 679 Unidades Escolares

São ainda vinculados à Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal:

I. Conselho de Educação do Distrito Federal – CEDF;

II. Conselho de Acompanhamento e Controle Social do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação do Distrito Federal – CACS/FUNDEB;

III. Conselho de Alimentação Escolar do Distrito Federal – CAE/DF; e

II. Fundação Universidade Aberta do Distrito Federal – FUNAB.

III.

**FORÇA DE TRABALHO**

| Servidores | Atividade-Meio (Com cargo em comissão) | Atividade-Fim (Com cargo em comissão) | Atividade-Meio (Sem cargo em comissão) | Atividade-Fim (Sem cargo em comissão) | Total |
|---|---|---|---|---|---|
| Efetivos do GDF | 1.478 | 2.053 | 8.210 | 24.283 | 36.024 |
| Comissionados sem vínculo efetivo | 63 | 0 | 0 | 0 | 63 |
| Requisitados de órgãos do GDF | 2 | 3 | 125 | 11 | 130 |
| Requisitados de órgãos fora do GDF | 1 | 0 | 10 | 24 | 35 |
| Estagiários | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Menor Aprendiz/Projeto Jovem Candango | 0 | 0 | 221 | 0 | 221 |
| Terceirizados (FUNAP) | 0 | 0 | 96 | 0 | 96 |
| Outros - especificar | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Subtotal | 1.544 | 2.056 | 8.662 | 24.307 | 36.569 |
| (-) Cedidos para outros órgãos | 0 | 0 | 189 | 157 | 346 |
| Total Geral | 1.544 | 2.056 | 8.473 | 24.150 | 36.223 |

O quantitativo de pessoal demonstrado no quadro acima inclui os da Secretaria de Estado da Educação e do FUNDEB - UO 18903. No Relatório do Fundeb o quantitativo de pessoal se repete, pois não é possivel separar o quantitativo de servidores pago por cada programa de trabalho. Assim, ao contabilizar o total de servidores da Secretaria de Educação não se deve somar, deve-se considerar os dados de apenas um relatório: ou da SEEDF (UO 18101) ou FUNDEB (UO 18903).

## 2. REALIZAÇÕES POR PROGRAMA

### 6206 - CIDADE DO ESPORTE E LAZER

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **3678 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS** | **300000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 6135 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS - REALIZAÇÃO DE EVENTOS-CIRCUITO DE CORRIDAS-DISTRITO FEDERAL - DISTRITO FEDERAL | 300000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **TOTAL - 6206 - CIDADE DO ESPORTE E LAZER** | **300000,00** | **0,00** | **0,00** | **0,00** |

Não houve desenvolvimento do Programa devido a alteração da programação da execução orçamentária.

### 6211 - DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **2426 - FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE APOIO AO INTERNO E SUA FAMÍLIA** | **3000590,0** | **1686540,84** | **1686540,84** | **1423941,75** |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 8424 - FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE APOIO AO INTERNO E SUA FAMÍLIA-SE-DISTRITO FEDERAL | 3000590,0 | 1686540,84 | 1686540,84 | 1423941,75 |
| **TOTAL - 6211 - DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA** | **3000590,00** | **1686540,84** | **1686540,84** | **1423941,75** |

**FUNAP**

Programa desenvolvido desde 1986 pela *Fundação de Amparo ao Trabalhador Preso do Distrito Federal* – FUNAP/DF em parceria com a SEEDF, o qual promove condições dos apenados desenvolverem atividades administrativas nas unidades orgânicas da Secretaria e de marcenaria, como manutenção e recuperação de cadeiras escolares e pintura do mobiliário escolar da Rede Pública de Ensino, visando à reintegração e à ressocialização desse público. Como pode ser observado nos dados apresentados na Tabela acima, esta Secretaria empenhou 100% (cem por cento) dos recursos autorizados para cobrir as despesas com o Programa, o que demonstra a efetividade na execução da política pública assinalada. Em dezembro de 2018 esta Secretaria contava com a prestação de serviços de 96 pessoas da FUNAP/DF.

## 6221 - EDUCA MAIS BRASÍLIA

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **5924 - CONSTRUÇÃO DE UNIDADES DO ENSINO FUNDAMENTAL** | **9313133,0** | **15285172,0** | **1335056,73** | **560220,73** |
| 9320 - CONSTRUÇÃO DE UNIDADES DO ENSINO FUNDAMENTAL-ESCOLA CLASSE EM ITAPOÃ-SE- PARANOÁ | 10840,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 0003 - CONSTRUÇÃO DE UNIDADES DO ENSINO FUNDAMENTAL-ESCOLA CLASSE EM ITAPOÃ-SE- PARANOÁ | 1500000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 1700 - CONSTRUÇÃO DE UNIDADES DO ENSINO FUNDAMENTAL-ESCOLA CLASSE NO JARDIM MANGUEIRAL-SÃO SEBASTIÃO | 68421,0 | 2520000,0 | 0 | 0 |
| 1701 - CONSTRUÇÃO DE UNIDADES DO ENSINO FUNDAMENTAL-CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL QN 24- RIACHO FUNDO | 11320,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 7831 - CONSTRUÇÃO DE UNIDADES DO ENSINO FUNDAMENTAL-ESCOLA CLASSE PARANOÁ PARK- PARANOÁ | 10840,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 9316 - CONSTRUÇÃO DE UNIDADES DO ENSINO FUNDAMENTAL-REDE PÚBLICA - SE-DISTRITO FEDERAL | 6393353,0 | 8805172,0 | 1335056,73 | 560220,73 |
| 9322 - CONSTRUÇÃO DE UNIDADES DO ENSINO FUNDAMENTAL-CEF JARDINS MANGUEIRAL-SE- SÃO SEBASTIÃO | 107519,0 | 3960000,0 | 0 | 0 |
| 9324 - CONSTRUÇÃO DE UNIDADES DO ENSINO FUNDAMENTAL-ESCOLA CLASSE QN 24- RIACHO FUNDO | 10840,0 | 0,0 | 0 | 0 |

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| 9327 - CONSTRUÇÃO DE UNIDADES DO ENSINO FUNDAMENTAL - CONSTRUÇÃO ESCOLA NO P SUL - QNP 6/10 - REGIÃO IX - CEILÂNDIA | 600000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 9328 - CONSTRUÇÃO DE UNIDADES DO ENSINO FUNDAMENTAL - CONSTRUÇÃO ESCOLA NO PARANOÁ PARQUE - REGIÃO VII - PARANOÁ | 600000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **2387 - DESCENTRALIZAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS PARA AS ESCOLAS** | **163790136,0** | **147108312,51** | **147108312,51** | **142536136,01** |
| 0003 - DESCENTRALIZAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS PARA AS ESCOLAS-PROGRAMA - PDAF - SWAP - SE-DISTRITO FEDERAL | 100260000,0 | 111292200,51 | 111292200,51 | 107469624,01 |
| 0080 - DESCENTRALIZAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS PARA AS ESCOLAS-ESCOLA CLASSE 10-CEILÂNDIA | 0 | 45000,0 | 45000,0 | 45000,0 |
| 0091 - DESCENTRALIZAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS PARA AS ESCOLAS-ESCOLA CLASSE 68-CEILÂNDIA | 0 | 57856,0 | 57856,0 | 57856,0 |
| 0092 - DESCENTRALIZAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS PARA AS ESCOLAS-ESCOLA CLASSE 64-CEILÂNDIA | 0 | 45000,0 | 45000,0 | 45000,0 |
| 0093 - DESCENTRALIZAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS PARA AS ESCOLAS-SE-DISTRITO FEDERAL | 0 | 225000,0 | 225000,0 | 175000,0 |
| 0094 - DESCENTRALIZAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS PARA AS ESCOLAS-CLASSE 02 DA VICENTE PIRES- TAGUATINGA | 0 | 45000,0 | 45000,0 | 24000,0 |
| 0095 - DESCENTRALIZAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS PARA AS ESCOLAS-ESCOLA CLASSE COLÔNIA AGRÍCOLA VICENTE PIRES- TAGUATINGA | 0 | 45000,0 | 45000,0 | 24000,0 |
| 0097 - DESCENTRALIZAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS PARA AS ESCOLAS-ESCOLA CLASSE 16-SOBRADINHO | 0 | 300000,0 | 300000,0 | 300000,0 |
| 0098 - DESCENTRALIZAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS PARA AS ESCOLAS-ESCOLA CLASSE 11-SOBRADINHO | 0 | 60000,0 | 60000,0 | 60000,0 |
| 0099 - DESCENTRALIZAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS PARA AS ESCOLAS-ESCOLA CLASSE 11-SOBRADINHO | 0 | 60000,0 | 60000,0 | 0,0 |
| 0120 - DESCENTRALIZAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS PARA AS ESCOLAS-JARDIM DE INFÂNCIA 06-GAMA | 0 | 24000,0 | 24000,0 | 0 |

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| 0121 - DESCENTRALIZAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS PARA AS ESCOLAS-CENTRO EDUCACIONAL VARGEM BONITA- NÚCLEO BANDEIRANTE | 0 | 24000,0 | 24000,0 | 24000,0 |
| 0141 - DESCENTRALIZAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS PARA AS ESCOLAS-CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 11- GAMA | 0 | 45000,0 | 45000,0 | 45000,0 |
| 0192 - DESCENTRALIZAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS PARA AS ESCOLAS-CENTRO DE ENSINO MÉDIO 01- SOBRADINHO | 0 | 52800,0 | 52800,0 | 0 |
| 0193 - DESCENTRALIZAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS PARA AS ESCOLAS-CENTRO EDUCACIONAL INFANTIL 04 DE SOBRADINHO- SOBRADINHO | 0 | 30000,0 | 30000,0 | 30000,0 |
| 0194 - DESCENTRALIZAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS PARA AS ESCOLAS-CENTRO EDUCACIONAL INFANTIL 02- SOBRADINHO | 0 | 50000,0 | 50000,0 | 0 |
| 0195 - DESCENTRALIZAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS PARA AS ESCOLAS-CENTRO EDUCACIONAL INFANTIL 01- SOBRADINHO | 0 | 52800,0 | 52800,0 | 0 |
| 0196 - DESCENTRALIZAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS PARA AS ESCOLAS-ESCOLA CLASSE 15- SOBRADINHO | 0 | 50000,0 | 50000,0 | 0 |
| 0198 - DESCENTRALIZAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS PARA AS ESCOLAS-ESCOLA CLASSE BASEVI- SOBRADINHO | 0 | 52800,0 | 52800,0 | 52800,0 |
| 3883 - DESCENTRALIZAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS PARA AS E - DESCENTRALIZAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS PARA AS ESCOLAS-DO DISTRITO FEDERAL- DISTRITO FEDERAL - DISTRITO FEDERAL | 2000000,0 | 2000000,0 | 2000000,0 | 2000000,0 |
| 3884 - DESCENTRALIZAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS PARA AS E - DESCENTRALIZAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS PARA AS ESCOLAS DAS REG. ADM. DO DF - PDAF - DISTRITO FEDERAL | 287856,0 | 2585000,0 | 2585000,0 | 2430000,0 |
| 3885 - DESCENTRALIZAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS PARA AS E - DESCENTRALIZAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS EM PROL DAS ESCOLAS-PROGRAMA PDAF - DISTRITO FEDERAL | 1000000,0 | 100000,0 | 100000,0 | 100000,0 |
| 3886 - DESCENTRALIZAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS PARA AS E - DESCENTRALIZAÇÃO REC FINANC ESCOLAS PÚBLICAS PDAF - DISTRITO FEDERAL | 4800000,0 | 4208000,0 | 4208000,0 | 4168000,0 |

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| 3887 - DESCENTRALIZAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS PARA AS E - DESCENTRALIZAÇÃO REC FINANC ESCOLAS PÚBLICAS PDAF - DISTRITO FEDERAL | 1800000,0 | 1400000,0 | 1400000,0 | 1400000,0 |
| 3888 - DESCENTRALIZAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS PARA AS E - DESCENTRALIZAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS PARA AS ESCOLAS-PDAF-SOBRADINHO - REGIÃO V - SOBRADINHO | 1500000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 3889 - DESCENTRALIZAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS PARA AS E - DESCENTRALIZAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS PARA ESCOLAS PÚBLICAS DO DF - PDAF - DISTRITO FEDERAL | 3000000,0 | 1743000,0 | 1743000,0 | 1713000,0 |
| 3890 - DESCENTRALIZAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS PARA AS E - DESCENTRALIZAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS PARA AS ESCOLAS - PDAF - DISTRITO FEDERAL | 7927856,0 | 7550000,0 | 7550000,0 | 7550000,0 |
| 3891 - DESCENTRALIZAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS PARA AS E - DESCENTRALIZAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS PARA AS ESCOLAS DE BRAZLÂNDIA - REGIÃO IV - BRAZLÂNDIA | 1497856,0 | 1497856,0 | 1497856,0 | 1497856,0 |
| 3892 - DESCENTRALIZAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS PARA AS E - DESCENTRALIZAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS PARA ESCOLAS DO DF - DISTRITO FEDERAL | 745000,0 | 745000,0 | 745000,0 | 695000,0 |
| 3893 - DESCENTRALIZAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS PARA AS E - DESCENTRALIZAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS PARA AS ESCOLAS -PDAF-2018 - DISTRITO FEDERAL | 300000,0 | 273000,0 | 273000,0 | 273000,0 |
| 3894 - DESCENTRALIZAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS PARA AS E - PDAF - REFORMA DAS ESCOLAS DO CRUZEIRO - REGIÃO XI - CRUZEIRO | 1000000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 3895 - DESCENTRALIZAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS PARA AS E - APOIO AO PDAF - DISTRITO FEDERAL | 3679856,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 3896 - DESCENTRALIZAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS PARA AS E - Descentralização de Recursos Financeiros para Auxilio às Escolas - PDAF - DISTRITO FEDERAL | 3000000,0 | 3020000,0 | 3020000,0 | 3020000,0 |

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| 3897 - DESCENTRALIZAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS PARA AS E - APOIO A DESCENTRALIZAÇÃODE RECURSOS FINANCEIROS PARA AS ESCOLAS - PROGRAMA PDAF - DISTRITO FEDERAL | 16587856,0 | 3900000,0 | 3900000,0 | 3900000,0 |
| 3898 - DESCENTRALIZAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS PARA AS E - DESCENTRALIZAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS PARA TODAS AS ESCOLAS DO DISTRITO FEDERAL - DISTRITO FEDERAL | 1000000,0 | 530000,0 | 530000,0 | 530000,0 |
| 3899 - DESCENTRALIZAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS PARA AS E - DESCENTRALIZAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS PARA AS ESCOLAS DA REGIÃO ADMINISTRATIVA DO GUARÁ - REGIÃO X - GUARÁ | 196000,0 | 196000,0 | 196000,0 | 196000,0 |
| 3900 - DESCENTRALIZAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS PARA AS E - DESCENTRALIZAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS PARA AS ESCOLAS DA REGIÃO ADMINISTRATIVA DO GAMA - REGIÃO II - GAMA | 120000,0 | 120000,0 | 120000,0 | 120000,0 |
| 3901 - DESCENTRALIZAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS PARA AS E - DESCENTRALIZAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS PARA AS ESCOLAS - DF - DISTRITO FEDERAL | 1500000,0 | 1500000,0 | 1500000,0 | 1500000,0 |
| 3902 - DESCENTRALIZAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS PARA AS E - PROGRAMA DE DESCENTRALIZAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS PARA AS ESCOLAS-PDAF - DISTRITO FEDERAL | 3000000,0 | 2500000,0 | 2500000,0 | 2500000,0 |
| 3903 - DESCENTRALIZAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS PARA AS E - Descentralização de Recursos Financeiros para Escolas - Descentralização de Recursos Financeiros para Escolas em 2018 - DISTRITO FEDERAL | 500000,0 | 40000,0 | 40000,0 | 40000,0 |
| 3904 - DESCENTRALIZAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS PARA AS E - DESCENTRALIZAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS PARA AS ESCOLAS-PDAF-CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 08 DE SOBRADINHO II - REGIÃO V - SOBRADINHO | 60000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 3905 - DESCENTRALIZAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS PARA AS E - DESCENTRALIZAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS PARA AS ESCOLAS-PDAF-ESCOLAS PÚBLICAS DE SÃO SEBASTIÃO - REGIÃO XIV - SÃO SEBASTIÃO | 707856,0 | 0,0 | 0 | 0 |

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| 3906 - DESCENTRALIZAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS PARA AS E - DESCENTRALIZAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS PARA AS ESCOLAS-PDAF-DISTRITO FEDERAL -EM 2018 - DISTRITO FEDERAL | 6000000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 3907 - DESCENTRALIZAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS PARA AS E - DESCENTRALIZAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS-PDAF-PARA ESCOLA CLASSE LOBEIRAL-FERCAL - REGIÃO V - SOBRADINHO | 80000,0 | 80000,0 | 80000,0 | 80000,0 |
| 3908 - DESCENTRALIZAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS PARA AS E - DESCENTRALIZAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS PARA ESCOLAS-PROGRAMA PDAF-ESCOLA CLASSE SANTA HELENA-NUCLEO RURAL SOBRADINHO - REGIÃO V - SOBRADINHO | 60000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 3909 - DESCENTRALIZAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS PARA AS E - DESCENTRALIZAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS PARA AS ESCOLAS-PROGRAMA PDAF-ESCOLA CLASSE RIBEIRÃO-FERCAL - REGIÃO V - SOBRADINHO | 80000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 3910 - DESCENTRALIZAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS PARA AS E - DESCENTRALIZAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS PARA ESCOLAS-PROGRAMA PDAF-ESCOLA SONHEN DE CIMA-FERCAL - REGIÃO V - SOBRADINHO | 80000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 3911 - DESCENTRALIZAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS PARA AS E - Descentralização de Recursos Financeiros para o Jardim de Infância Lúcio Costa na Região Administrativa do Guará - REGIÃO X - GUARÁ | 15000,0 | 15000,0 | 15000,0 | 15000,0 |
| 3912 - DESCENTRALIZAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS PARA AS E - Descentralização de Recursos Financeiros para a Escola Classe 01 do Guará I - REGIÃO X - GUARÁ | 30000,0 | 30000,0 | 30000,0 | 30000,0 |
| 3913 - DESCENTRALIZAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS PARA AS E - Descentralização de Recursos Financeiros para a Escola Classe 02 do Guará II - REGIÃO X - GUARÁ | 30000,0 | 30000,0 | 30000,0 | 24000,0 |
| 3914 - DESCENTRALIZAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS PARA AS E - Descentralização de Recursos Financeiros para a Escola Classe 03 do Guará I - REGIÃO X - GUARÁ | 30000,0 | 24000,0 | 24000,0 | 24000,0 |
| 3915 - DESCENTRALIZAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS PARA AS E - Descentralização de Recursos Financeiros para a Escola Classe 05 do Guará I - REGIÃO X - GUARÁ | 30000,0 | 24000,0 | 24000,0 | 24000,0 |

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| 3916 - DESCENTRALIZAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS PARA AS E - Descentralização de Recursos Financeiros para a Escola Classe 06 do Guará II - REGIÃO X - GUARÁ | 45000,0 | 45000,0 | 45000,0 | 45000,0 |
| 3917 - DESCENTRALIZAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS PARA AS E - Descentralização de Recursos Financeiros para a Escola Classe 07 do Guará II - REGIÃO X - GUARÁ | 45000,0 | 45000,0 | 45000,0 | 24000,0 |
| 3918 - DESCENTRALIZAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS PARA AS E - Descentralização de Recursos Financeiros para a Escola Classe 08 do Guará II - REGIÃO X - GUARÁ | 45000,0 | 45000,0 | 45000,0 | 24000,0 |
| 3919 - DESCENTRALIZAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS PARA AS E - Descentralização de Recursos Financeiros para o Centro Interescolar de Línguas do Guará - REGIÃO X - GUARÁ | 36000,0 | 36000,0 | 36000,0 | 36000,0 |
| 3920 - DESCENTRALIZAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS PARA AS E - Descentralização de Recursos Financeiros para o Centro de Ensino Especial 01 do Guará - REGIÃO X - GUARÁ | 30000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 3921 - DESCENTRALIZAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS PARA AS E - Descentralização de Recursos Financeiros para o Centro de Ensino Fundamental 01 do Guará I - REGIÃO X - GUARÁ | 45000,0 | 24000,0 | 24000,0 | 24000,0 |
| 3922 - DESCENTRALIZAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS PARA AS E - Descentralização de Recursos Financeiros para o Centro de Ensino Fundamental 02 do Guará I - REGIÃO X - GUARÁ | 45000,0 | 45000,0 | 45000,0 | 24000,0 |
| 3923 - DESCENTRALIZAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS PARA AS E - Descentralização de Recursos Financeiros para o Centro de Ensino Fundamental 04 do Guará I - REGIÃO X - GUARÁ | 45000,0 | 45000,0 | 45000,0 | 45000,0 |
| 3924 - DESCENTRALIZAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS PARA AS E - Descentralização de Recursos Financeiros para o Centro de Ensino Fundamental 05 do Guará II - REGIÃO X - GUARÁ | 45000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 3925 - DESCENTRALIZAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS PARA AS E - Descentralização de Recursos Financeiros para o Centro de Ensino Fundamental 08 do Guará II - REGIÃO X - GUARÁ | 45000,0 | 0,0 | 0 | 0 |

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| 3926 - DESCENTRALIZAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS PARA AS E - Descentralização de Recursos Financeiros para o Centro de Ensino Fundamental 10 do Guará II - REGIÃO X - GUARÁ | 45000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 3927 - DESCENTRALIZAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS PARA AS E - Descentralização de Recursos Financeiros para o Centro Educacional 01 do Guará II - REGIÃO X - GUARÁ | 45000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 3928 - DESCENTRALIZAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS PARA AS E - Descentralização de Recursos Financeiros para o Centro Educacional 02 do Guará I - REGIÃO X - GUARÁ | 45000,0 | 24000,0 | 24000,0 | 24000,0 |
| 3929 - DESCENTRALIZAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS PARA AS E - Descentralização de Recursos Financeiros para o Centro Educacional 03 do Guará II - REGIÃO X - GUARÁ | 45000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 3930 - DESCENTRALIZAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS PARA AS E - Descentralização de Recursos Financeiros para o Centro Educacional 04 do Guará I - REGIÃO X - GUARÁ | 45000,0 | 24000,0 | 24000,0 | 24000,0 |
| 3931 - DESCENTRALIZAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS PARA AS E - Descentralização de Recursos Financeiros para a Escola Classe 01 da Estrutural - DISTRITO FEDERAL | 45000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 3932 - DESCENTRALIZAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS PARA AS E - Descentralização de Recursos Financeiros para a Escola Classe 02 da Estrutural - DISTRITO FEDERAL | 45000,0 | 24000,0 | 24000,0 | 0 |
| 3933 - DESCENTRALIZAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS PARA AS E - Descentralização de Recursos Financeiros para o Centro Educacional 01 da Estrutural - DISTRITO FEDERAL | 45000,0 | 45000,0 | 45000,0 | 45000,0 |
| 3934 - DESCENTRALIZAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS PARA AS E - Descentralização de Recursos Financeiros para o Centro de Ensino Fundamental 02 da Estrutural - DISTRITO FEDERAL | 45000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 3935 - DESCENTRALIZAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS PARA AS E - Descentralização de Recursos Financeiros para o Centro de Educação Infantil da Estrutural - DISTRITO FEDERAL | 39000,0 | 24000,0 | 24000,0 | 24000,0 |

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| 3936 - DESCENTRALIZAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS PARA AS E - Descentralização de Recursos Financeiros para a Escola Classe SRIA - DISTRITO FEDERAL | 15000,0 | 15000,0 | 15000,0 | 15000,0 |
| **3232 - AMPLIAÇÃO DE UNIDADES DE ENSINO FUNDAMENTAL** | **1371679,0** | **1259496,0** | **0** | **0** |
| 1981 - AMPLIAÇÃO DE UNIDADES DE ENSINO FUNDAMENTAL-ESCOLA CLASSE LAMARÃO- PARANOÁ | 10098,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 1982 - AMPLIAÇÃO DE UNIDADES DE ENSINO FUNDAMENTAL-CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 02- PARANOÁ | 10196,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 2709 - AMPLIAÇÃO DE UNIDADES DE ENSINO FUNDAMENTAL-ESCOLA CLASSE 104- SÃO SEBASTIÃO | 10098,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 2710 - AMPLIAÇÃO DE UNIDADES DE ENSINO FUNDAMENTAL-ESCOLA CLASSE 303- SÃO SEBASTIÃO | 10098,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 2711 - AMPLIAÇÃO DE UNIDADES DE ENSINO FUNDAMENTAL-ESCOLA CLASSE INCRA 06- BRAZLÂNDIA | 10290,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 2712 - AMPLIAÇÃO DE UNIDADES DE ENSINO FUNDAMENTAL-CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL OZORIO BACHIN- PLANALTINA | 10097,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 2714 - AMPLIAÇÃO DE UNIDADES DE ENSINO FUNDAMENTAL-CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 308- SANTA MARIA | 10196,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 2715 - AMPLIAÇÃO DE UNIDADES DE ENSINO FUNDAMENTAL-CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL TAQUARA- PLANALTINA | 10097,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 2716 - AMPLIAÇÃO DE UNIDADES DE ENSINO FUNDAMENTAL-CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 431- SAMAMBAIA | 10097,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 2719 - AMPLIAÇÃO DE UNIDADES DE ENSINO FUNDAMENTAL-ESCOLA CLASSE VILA NOVA- SÃO SEBASTIÃO | 10098,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 3900 - AMPLIAÇÃO DE UNIDADES DE ENSINO FUNDAMENTAL-ESCOLA CLASSE DOM BOSCO- SÃO SEBASTIÃO | 10098,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 3901 - AMPLIAÇÃO DE UNIDADES DE ENSINO FUNDAMENTAL-SE-DISTRITO FEDERAL | 1260216,0 | 1259496,0 | 0 | 0 |
| **3678 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS** | **941766,0** | **877255,00** | **635860,00** | **466841,50** |

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| 0101 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS-REALIZAÇÃO DE REUNIÃO DO FÓRUM NACIONAL DOS CONSELHOS DE EDUCAÇÃO-CENTRO OESTE-DISTRITO FEDERAL | 0 | 32940,0 | 32940,0 | 0 |
| 2787 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS-SE-DISTRITO FEDERAL | 941766,0 | 844315,00 | 602920,00 | 466841,50 |
| **1471 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO** | **13921,0** | **252414,00** | **252413,70** | **252413,70** |
| 0027 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO-ESCOLA TÉCNICA- GUARÁ | 0 | 252414,0 | 252413,70 | 252413,70 |
| 2484 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO-SE-DISTRITO FEDERAL | 13921,0 | 0,00 | 0 | 0 |
| **2557 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO** | **13640,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 0020 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO-UNIDADES DE ENSINO - SE-DISTRITO FEDERAL | 13640,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **1745 - CONSTRUÇÃO DE QUADRAS DE ESPORTES** | **200000,0** | **1,0** | **0** | **0** |
| 9575 - CONSTRUÇÃO DE QUADRAS DE ESPORTES - CONSTRUÇÃO DE QUADRA POLIESPORTIVA NO CENTRO EDUCACIONAL ÁGUAS CLARAS - AREAL - REGIÃO XX - ÁGUAS CLARAS | 200000,0 | 1,0 | 0 | 0 |
| **1968 - ELABORAÇÃO DE PROJETOS** | **61770,0** | **249084,0** | **242789,84** | **240331,88** |
| 2512 - ELABORAÇÃO DE PROJETOS-ENSINO FUNDAMENTAL - SE-DISTRITO FEDERAL | 10770,0 | 118801,0 | 118800,00 | 116342,04 |
| 2513 - ELABORAÇÃO DE PROJETOS-ENSINO MÉDIO - SE-DISTRITO FEDERAL | 10220,0 | 66448,0 | 60155,33 | 60155,33 |
| 2514 - ELABORAÇÃO DE PROJETOS-ENSINO PROFISSIONALIZANTE - SE-DISTRITO FEDERAL | 10180,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 2516 - ELABORAÇÃO DE PROJETOS-UNIDADES DE EDUCAÇÃO INFANTIL-CRECHE-SE-DISTRITO FEDERAL | 10200,0 | 45835,0 | 45834,51 | 45834,51 |
| 2517 - ELABORAÇÃO DE PROJETOS-UNIDADES DE EDUCAÇÃO INFANTIL - PRÉ-ESCOLA - SE-DISTRITO FEDERAL | 10200,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 2519 - ELABORAÇÃO DE PROJETOS-UNIDADES DE EDUCAÇÃO ESPECIAL - SE-DISTRITO FEDERAL | 10200,0 | 18000,0 | 18000,00 | 18000,00 |

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **2160 - MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO FÍSICA** | **1804826,0** | **59237,0** | **58966,66** | **56626,66** |
| 0001 - MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO FÍSICA-REDE PÚBLICA - SE-DISTRITO FEDERAL | 1804826,0 | 59237,0 | 58966,66 | 56626,66 |
| **2389 - MANUTENÇÃO DO ENSINO FUNDAMENTAL** | **186104116,0** | **338083560,00** | **322672338,60** | **284582258,55** |
| 0001 - MANUTENÇÃO DO ENSINO FUNDAMENTAL-REDE PÚBLICA - SE-DISTRITO FEDERAL | 186104116,0 | 338083560,00 | 322672338,60 | 284582258,55 |
| **2446 - CARTÃO MATERIAL ESCOLAR** | **4674681,0** | **0,00** | **0** | **0** |
| 0001 - CARTÃO MATERIAL ESCOLAR-ENSINO FUNDAMENTAL - SE-DISTRITO FEDERAL | 3287940,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 0002 - CARTÃO MATERIAL ESCOLAR-ENSINO MÉDIO - SE-DISTRITO FEDERAL | 651337,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 0004 - CARTÃO MATERIAL ESCOLAR-PRE-ESCOLA-SE-DISTRITO FEDERAL | 318180,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 0003 - CARTÃO MATERIAL ESCOLAR-EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS - SE-DISTRITO FEDERAL | 417224,0 | 0,00 | 0 | 0 |
| **2964 - ALIMENTAÇÃO ESCOLAR** | **64963917,0** | **81448231,95** | **77572369,69** | **74306509,24** |
| 0001 - ALIMENTAÇÃO ESCOLAR-ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL - SE-DISTRITO FEDERAL | 37971829,0 | 54062225,00 | 50255550,14 | 48007782,43 |
| 0004 - ALIMENTAÇÃO ESCOLAR-ALUNOS DO ENSINO MÉDIO - SE-DISTRITO FEDERAL | 10292913,0 | 10087713,0 | 10071788,96 | 9383351,28 |
| 9316 - ALIMENTAÇÃO ESCOLAR-EDUCAÇÃO INFANTIL PRÉ ESCOLA - SE-DISTRITO FEDERAL | 7098897,0 | 8961488,0 | 8961126,66 | 8631529,70 |
| 9317 - ALIMENTAÇÃO ESCOLAR-EDUCAÇÃO INFANTIL - CRECHE - SE-DISTRITO FEDERAL | 2508340,0 | 2405489,0 | 2398541,36 | 2398533,06 |
| 9314 - ALIMENTAÇÃO ESCOLAR-EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS -SE-DISTRITO FEDERAL | 4877984,0 | 4074815,18 | 4072475,18 | 4072425,38 |
| 9318 - ALIMENTAÇÃO ESCOLAR-EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS-DF ALFABETIZADO -SE-DISTRITO FEDERAL | 1136520,0 | 794417,77 | 794417,77 | 794417,77 |
| 9319 - ALIMENTAÇÃO ESCOLAR-EDUCAÇÃO ESPECIAL - SE-DISTRITO FEDERAL | 1077434,0 | 1062084,0 | 1018469,62 | 1018469,62 |
| **3023 - PROGRAMA DE ACELERAÇÃO DO CRESCIMENTO - PAC** | **1687850,0** | **16710262,0** | **7768987,97** | **2659311,73** |

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| 0038 - PROGRAMA DE ACELERAÇÃO DO CRESCIMENTO - PAC-CONSTRUÇÃO E REFORMA DE QUADRAS ESPORTIVAS NAS UNIDADES DE ENSINO FUNDAMENTAL - SE-DISTRITO FEDERAL | 416223,0 | 15460635,0 | 7768987,97 | 2659311,73 |
| 3874 - PROGRAMA DE ACELERAÇÃO DO CRESCIMENTO - PAC-COBERTURA DE QUADRAS ESPORTIVAS ESCOLARES DO ENSINO FUNDAMENTAL-SE-DISTRITO FEDERAL | 1038267,0 | 1038267,0 | 0 | 0 |
| 0039 - PROGRAMA DE ACELERAÇÃO DO CRESCIMENTO - PAC-CONSTRUÇÃO E REFORMA DE QUADRAS ESPORTIVA NAS UNIDADES DE ENSINO MÉDIO - SE-DISTRITO FEDERAL | 11000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 3875 - PROGRAMA DE ACELERAÇÃO DO CRESCIMENTO - PAC-COBERTURA DE QUADRAS ESPORTIVAS ESCOLARES - ENSINO MÉDIO - SE-DISTRITO FEDERAL | 140907,0 | 140907,0 | 0 | 0 |
| 3876 - PROGRAMA DE ACELERAÇÃO DO CRESCIMENTO - PAC-COBERTURA DE QUADRAS ESPORTIVAS ESCOLARES - EDUCAÇÃO PROFISSIONAL - SE-DISTRITO FEDERAL | 11000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 0069 - PROGRAMA DE ACELERAÇÃO DO CRESCIMENTO - PAC-CONSTRUÇÃO E REFORMA DE QUADRAS ESPORTIVAS NAS UNIDADES DE ENSINO ESPECIAL - SE-DISTRITO FEDERAL | 70453,0 | 70453,0 | 0 | 0 |
| **3235 - RECONSTRUÇÃO DE UNIDADES DE ENSINO FUNDAMENTAL** | **190729,0** | **14549874,0** | **2904482,18** | **1988068,81** |
| 2714 - RECONSTRUÇÃO DE UNIDADES DE ENSINO FUNDAMENTAL-ESCOLA CLASSE 52- CEILÂNDIA | 10600,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 2718 - RECONSTRUÇÃO DE UNIDADES DE ENSINO FUNDAMENTAL-CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL - VILA PLANALTO - SE- PLANO PILOTO . | 11200,0 | 9509874,0 | 2904482,18 | 1988068,81 |
| 2720 - RECONSTRUÇÃO DE UNIDADES DE ENSINO FUNDAMENTAL-ESCOLA CLASSE 410- SAMAMBAIA | 10840,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 2721 - RECONSTRUÇÃO DE UNIDADES DE ENSINO FUNDAMENTAL-ESCOLA CLASSE 59- CEILÂNDIA | 68421,0 | 2520000,0 | 0 | 0 |

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| 2722 - RECONSTRUÇÃO DE UNIDADES DE ENSINO FUNDAMENTAL-ESCOLA CLASSE 425- SAMAMBAIA | 10840,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 2723 - RECONSTRUÇÃO DE UNIDADES DE ENSINO FUNDAMENTAL-CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL MYRIAM ERVILHA-RECANTO DAS EMAS | 68421,0 | 2520000,0 | 0 | 0 |
| 2724 - RECONSTRUÇÃO DE UNIDADES DE ENSINO FUNDAMENTAL-SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO-DISTRITO FEDERAL | 10407,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **3236 - REFORMA DE UNIDADES DE ENSINO FUNDAMENTAL** | **8106004,0** | **13410240,0** | **1505717,05** | **1505717,05** |
| 0002 - REFORMA DE UNIDADES DE ENSINO FUNDAMENTAL-ESCOLA CLASSE 803-DISTRITO FEDERAL | 10596,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 0003 - REFORMA DE UNIDADES DE ENSINO FUNDAMENTAL-REDE PÚBLICA - SE-DISTRITO FEDERAL | 920915,0 | 852522,0 | 0 | 0 |
| 0004 - REFORMA DE UNIDADES DE ENSINO FUNDAMENTAL-CEF LAGO NORTE- LAGO NORTE | 10280,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 0005 - REFORMA DE UNIDADES DE ENSINO FUNDAMENTAL-ESCOLA CLASSE 08- GUARÁ | 10600,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 0006 - REFORMA DE UNIDADES DE ENSINO FUNDAMENTAL-CAIC JULIA KUBITSCHEK- SOBRADINHO | 10472,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 1404 - REFORMA DE UNIDADES DE ENSINO FUNDAMENTAL-ESCOLA CLASSE 415- SAMAMBAIA | 10223,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 1405 - REFORMA DE UNIDADES DE ENSINO FUNDAMENTAL-CEF 407-SAMAMBAIA | 10350,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 2718 - REFORMA DE UNIDADES DE ENSINO FUNDAMENTAL-CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 01-PLANALTINA | 62882,0 | 2316000,0 | 0 | 0 |
| 5499 - REFORMA DE UNIDADES DE ENSINO FUNDAMENTAL-CAIC CASTELO BRANCO- GAMA | 62882,0 | 2316000,0 | 0 | 0 |
| 5502 - REFORMA DE UNIDADES DE ENSINO FUNDAMENTAL-ESCOLA CLASSE MENINOS E MENINAS DO PARQUE - SE-DISTRITO FEDERAL | 10077,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 5505 - REFORMA DE UNIDADES DE ENSINO FUNDAMENTAL-ESCOLA DO PARQUE DA CIDADE/PROEM - SE-PLANO PILOTO . | 10186,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 5519 - REFORMA DE UNIDADES DE ENSINO FUNDAMENTAL-ESCOLA CLASSE 54- TAGUATINGA | 10570,0 | 0,0 | 0 | 0 |

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| 5523 - REFORMA DE UNIDADES DE ENSINO FUNDAMENTAL-ESCOLA CLASSE 52- TAGUATINGA | 62882,0 | 2316000,0 | 0 | 0 |
| 5528 - REFORMA DE UNIDADES DE ENSINO FUNDAMENTAL-CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL PIPIRIPAU-PLANALTINA | 10820,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 5533 - REFORMA DE UNIDADES DE ENSINO FUNDAMENTAL-ESCOLA CLASSE 46- TAGUATINGA | 41531,0 | 1788000,0 | 0 | 0 |
| 5546 - REFORMA DE UNIDADES DE ENSINO FUNDAMENTAL-ESCOLA CLASSE VARJÃO- VARJÃO | 62882,0 | 2316000,0 | 0 | 0 |
| 5547 - REFORMA DE UNIDADES DE ENSINO FUNDAMENTAL - COBERTURA DE QUADRAS ESPORTIVAS ESCOLARES EM PROL DE ESCOLAS DE ENSINO FUNDAMENTAL-SE/DF - DISTRITO FEDERAL | 250000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 5548 - REFORMA DE UNIDADES DE ENSINO FUNDAMENTAL - REFORMA DE ESCOLAS DO DISTRITO FEDERAL - DISTRITO FEDERAL | 2877856,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 5549 - REFORMA DE UNIDADES DE ENSINO FUNDAMENTAL - CONSTRUÇÃO E RECONSTRUÇÃO DOS MUROS DAS ESCOLAS DE ENSINO FUNDAMENTAL DO DISTRITO FEDERAL - DISTRITO FEDERAL | 1510000,0 | 1505718,0 | 1505717,05 | 1505717,05 |
| 5550 - REFORMA DE UNIDADES DE ENSINO FUNDAMENTAL - DESCENTRALIZAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS PARA AS ESCOLAS - PDAF-UNIDADES ESCOLARES DE PLANALTINA 2018 - REGIÃO VI - PLANALTINA | 2000000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 5551 - REFORMA DE UNIDADES DE ENSINO FUNDAMENTAL - CONSTRUÇÃO DE QUADRA COBERTA NO CEF 01 DE PLANALTINA - REGIÃO VI - PLANALTINA | 150000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **3632 - SAÚDE ESCOLAR** | **517003,0** | **138277,00** | **102021,33** | **102021,33** |
| 0001 - SAÚDE ESCOLAR-ENSINO FUNDAMENTAL - SE-DISTRITO FEDERAL | 222213,0 | 119550,0 | 92517,82 | 92517,82 |
| 0002 - SAÚDE ESCOLAR-ENSINO MÉDIO - SE-DISTRITO FEDERAL | 116248,0 | 5955,0 | 3976,81 | 3976,81 |
| 0004 - SAÚDE ESCOLAR-EDUCAÇÃO INFANTIL PRÉ-ESCOLA - SE-DISTRITO FEDERAL | 61803,0 | 12772,0 | 5526,70 | 5526,70 |
| 0005 - SAÚDE ESCOLAR-EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS - SE-DISTRITO FEDERAL | 116739,0 | 0,00 | 0 | 0 |

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **4976 - TRANSPORTE DE ALUNOS** | **107495726,0** | **141524809,00** | **134706797,80** | **120756964,74** |
| 0002 - TRANSPORTE DE ALUNOS-ENSINO FUNDAMENTAL - SE-DISTRITO FEDERAL | 75921541,0 | 96123751,00 | 90689883,91 | 79176873,39 |
| 9539 - TRANSPORTE DE ALUNOS - TRANSPORTE DE ALUNOS PARA O PARQUE NACIONAL PARA PRESERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE 2018 - DISTRITO FEDERAL | 100000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 9540 - TRANSPORTE DE ALUNOS - TRANSPORTE DE ALUNOS DO PROJETO PESES/UNB IDIOMAS - REGIÃO VI - PLANALTINA | 100000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 9534 - TRANSPORTE DE ALUNOS-ENSINO MÉDIO - SE-DISTRITO FEDERAL | 15854992,0 | 25086879,0 | 24218954,04 | 22238751,37 |
| 9535 - TRANSPORTE DE ALUNOS-EDUCAÇÃO INFANTIL PRÉ-ESCOLA - SE-DISTRITO FEDERAL | 8742182,0 | 14060362,0 | 13966027,00 | 13556365,38 |
| 9533 - TRANSPORTE DE ALUNOS-EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS - SE-DISTRITO FEDERAL | 2543715,0 | 2020521,00 | 1850555,25 | 1803597,00 |
| 9537 - TRANSPORTE DE ALUNOS-UNIDADES DA EDUCAÇÃO ESPECIAL - SE-DISTRITO FEDERAL | 4233296,0 | 4233296,0 | 3981377,60 | 3981377,60 |
| **2390 - MANUTENÇÃO DO ENSINO MÉDIO** | **56102918,0** | **147704793,00** | **120996742,66** | **91795843,66** |
| 0001 - MANUTENÇÃO DO ENSINO MÉDIO-REDE PÚBLICA -SE-DISTRITO FEDERAL | 43102918,0 | 126143065,00 | 120568449,66 | 91453700,66 |
| 4384 - MANUTENÇÃO DO ENSINO MÉDIO-PROGRAMA DE FOMENTO À IMPLEMENTAÇÃO DE ESCOLAS DE ENSINO MÉDIO EM TEMPO INTEGRAL-DISTRITO FEDERAL | 13000000,0 | 21561728,0 | 428293,0 | 342143,0 |
| **2939 - (EP) PROGRAMA BOLSA LIVRO DE IDIOMAS** | **80000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 0001 - PROGRAMA BOLSA LIVRO DE IDIOMAS - PROGRAMA BOLSA LIVRO DE IDIOMAS - DISTRITO FEDERAL | 80000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **3231 - AMPLIAÇÃO DE UNIDADES DE ENSINO MÉDIO** | **520901,0** | **500000,0** | **0** | **0** |
| 1978 - AMPLIAÇÃO DE UNIDADES DE ENSINO MÉDIO-CENTRO EDUCACIONAL 04- BRAZLÂNDIA | 10097,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 2710 - AMPLIAÇÃO DE UNIDADES DE ENSINO MÉDIO-SE-DISTRITO FEDERAL | 500044,0 | 500000,0 | 0 | 0 |
| 5571 - AMPLIAÇÃO DE UNIDADES DE ENSINO MÉDIO-CENTRO EDUCACIONAL 04- GUARÁ | 10760,0 | 0,0 | 0 | 0 |

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **3237 - REFORMA DE UNIDADES DE ENSINO MÉDIO** | **10754217,0** | **50001,0** | **0** | **0** |
| 0003 - REFORMA DE UNIDADES DE ENSINO MÉDIO-REDE PÚBLICA - SE-DISTRITO FEDERAL | 93760,0 | 50000,0 | 0 | 0 |
| 0005 - REFORMA DE UNIDADES DE ENSINO MÉDIO-CENTRO DE ENSINO MÉDIO 10-SE- CEILÂNDIA | 10457,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 5375 - REFORMA DE UNIDADES DE ENSINO MÉDIO-PADRONIZAÇÃO DE ESCOLAS - ENSINO MÉDIO-DISTRITO FEDERAL | 10000000,0 | 1,0 | 0 | 0 |
| 5383 - REFORMA DE UNIDADES DE ENSINO MÉDIO - COBERTURA DE QUADRAS ESPORTIVAS ESCOLARES EM PROL DE ESCOLAS DE ENSINO MÉDIO-SE/DF - DISTRITO FEDERAL | 250000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 5384 - REFORMA DE UNIDADES DE ENSINO MÉDIO - REFORMA DA INFRAESTRUTURA INTERNA DO CENTRO DE ENSINO MÉDIO Nº 1 DO NÚCLEO BANDEIRANTE - REGIÃO VIII - NÚCLEO BANDEIRANTE | 400000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **3241 - RECONSTRUÇÃO DE UNIDADES DE ENSINO MÉDIO** | **22915,0** | **640207,0** | **640206,58** | **640206,58** |
| 0003 - RECONSTRUÇÃO DE UNIDADES DE ENSINO MÉDIO-SE-DISTRITO FEDERAL | 11595,0 | 640207,0 | 640206,58 | 640206,58 |
| 0004 - RECONSTRUÇÃO DE UNIDADES DE ENSINO MÉDIO-CED CASA GRANDE-SE- GAMA | 11320,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **3272 - CONSTRUÇÃO DE UNIDADES DO ENSINO MÉDIO** | **3867158,0** | **6910000,0** | **0** | **0** |
| 9328 - CONSTRUÇÃO DE UNIDADES DO ENSINO MÉDIO-REDE PÚBLICA - SE-DISTRITO FEDERAL | 2959639,0 | 2950000,0 | 0 | 0 |
| 9333 - CONSTRUÇÃO DE UNIDADES DO ENSINO MÉDIO-CED JARDIM MANGUEIRAL-SE- SÃO SEBASTIÃO | 107519,0 | 3960000,0 | 0 | 0 |
| 9335 - CONSTRUÇÃO DE UNIDADES DO ENSINO MÉDIO - CONSTRUÇÃO CENTRO DE ENSINO MÉDIO 401 - SAMAMBAIA - REGIÃO XII - SAMAMBAIA | 500000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 9336 - CONSTRUÇÃO DE UNIDADES DO ENSINO MÉDIO - CONSTRUÇÃO DO COLÉGIO CANTO DO CISNE - REGIÃO II - GAMA | 300000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **4091 - APOIO A PROJETOS** | **0** | **100000,0** | **100000,0** | **100000,0** |
| 0074 - APOIO A PROJETOS-APOIO A PROJETO ESCOLAR DE AÇÕES SOCIO-CULTURAIS E EDUCACIONAIS EM 2018-DISTRITO FEDERAL | 0 | 100000,0 | 100000,0 | 100000,0 |

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **5023 - CONSTRUÇÃO DE UNIDADE DE ENSINO** | **76277,0** | **1770000,0** | **0** | **0** |
| 2278 - CONSTRUÇÃO DE UNIDADE DE ENSINO-CIL JARDIM MANGUEIRAL- SÃO SEBASTIÃO | 64900,0 | 1770000,0 | 0 | 0 |
| 9525 - CONSTRUÇÃO DE UNIDADE DE ENSINO-CENTROS INTERESCOLARES DE LÍNGUAS/CIL - SE-DISTRITO FEDERAL | 11377,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **1755 - PROGRAMA NACIONAL DE ACESSO AO ENSINO TECNICO E EMPREGO - PRONATEC** | **20006600,0** | **38594402,00** | **11972020,70** | **9890092,64** |
| 0006 - PROGRAMA NACIONAL DE ACESSO AO ENSINO TECNICO E EMPREGO - PRONATEC-SE-DISTRITO FEDERAL | 20006600,0 | 38594402,00 | 11972020,70 | 9890092,64 |
| **2391 - MANUTENÇÃO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL** | **5051399,0** | **6087273,00** | **4364504,34** | **3852959,53** |
| 0001 - MANUTENÇÃO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL-REDE PÚBLICA - SE-DISTRITO FEDERAL | 5039399,0 | 5064506,00 | 4364504,34 | 3852959,53 |
| 0003 - MANUTENÇÃO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL-AQUISIÇÃO DE INSTRUMENTOS MUSICAIS PARA ESCOLA DE MÚSICA DE BRASÍLIA-SE- PLANO PILOTO . | 12000,0 | 1022767,0 | 0 | 0 |
| **3234 - CONSTRUÇÃO DE UNIDADES DE ENSINO PROFISSIONALIZANTE** | **165000,0** | **17311147,0** | **4078629,73** | **2607614,59** |
| 2929 - CONSTRUÇÃO DE UNIDADES DE ENSINO PROFISSIONALIZANTE-ESCOLAS TÉCNICAS PROFISSIONALIZANTES - SE-DISTRITO FEDERAL | 165000,0 | 17311147,0 | 4078629,73 | 2607614,59 |
| **3239 - REFORMA DE UNIDADES DE ENSINO PROFISSIONAL** | **10100,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 0002 - REFORMA DE UNIDADES DE ENSINO PROFISSIONAL-REDE PÚBLICA - SE-DISTRITO FEDERAL | 10100,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **2388 - MANUTENÇÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL** | **195576182,0** | **239879859,00** | **220310496,86** | **212198805,25** |
| 4379 - MANUTENÇÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL-CRECHE - SE-DISTRITO FEDERAL | 109189073,0 | 133817718,00 | 128560090,25 | 128275090,25 |
| 4380 - MANUTENÇÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL-UNIDIDADES DE ENSINO PRÉ-ESCOLA - SE-DISTRITO FEDERAL | 85204109,0 | 105897807,00 | 91586072,61 | 83759381,00 |
| 4383 - MANUTENÇÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL - MANUTENÇÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL-CRECHE - SE-DISTRITO FEDERAL - DISTRITO FEDERAL | 300000,0 | 0,0 | 0 | 0 |

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| 4384 - MANUTENÇÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL - EQUIPAMENTOS PARA PARQUES INFANTIS NAS ESCOLAS DE EDUCAÇÃO INFANTIL NO DF - DISTRITO FEDERAL | 300000,0 | 164334,0 | 164334,00 | 164334,0 |
| 4385 - MANUTENÇÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL - CONSTRUÇÃO DE PARQUINHO INFANTIL NA ESCOLA 02 - GAMA - EM 2018 - DISTRITO FEDERAL | 16500,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 4386 - MANUTENÇÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL - CONSTRUÇÃO DE PARQUINHO INFANTIL NO CENTRO EDUCACIONAL CASAGRANDE - GAMA - EM 2018 - DISTRITO FEDERAL | 50000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 4387 - MANUTENÇÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL - CONSTRUÇÃO DE PARQUINHO INFANTIL NO JARDIM DE INFÂNCIA LÚCIO COSTA - EM 2018 - DISTRITO FEDERAL | 16500,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 4388 - MANUTENÇÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL - MANUTENÇÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL - EQUIPAMENTOS PARA PARQUES INFANTIS - DF - DISTRITO FEDERAL | 500000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **2442 - CARTÃO CRECHE** | **1392000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 0001 - CARTÃO CRECHE-AUXÍLIO PRÉ-ESCOLA-SE-DISTRITO FEDERAL | 1392000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **3238 - REFORMA DE UNIDADES DE EDUCAÇÃO INFANTIL** | **709754,0** | **154028,0** | **154027,16** | **154027,16** |
| 2733 - REFORMA DE UNIDADES DE EDUCAÇÃO INFANTIL-CRECHE - SE-DISTRITO FEDERAL | 14850,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 2734 - REFORMA DE UNIDADES DE EDUCAÇÃO INFANTIL-PRÉ-ESCOLA - SE-DISTRITO FEDERAL | 14904,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 3914 - REFORMA DE UNIDADES DE EDUCAÇÃO INFANTIL - COBERTURA DE QUADRAS ESPORTIVAS ESCOLARES EM PROL DE ESCOLAS DE ENSINO INFANTIL-SE/DF - DISTRITO FEDERAL | 250000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 3915 - REFORMA DE UNIDADES DE EDUCAÇÃO INFANTIL - CONSTRUÇÃO E RECONSTRUÇÃO DE MUROS DE ESCOLAS DE ENSINO INFANTIL DO DISTRITO FEDERAL - DISTRITO FEDERAL | 430000,0 | 154028,0 | 154027,16 | 154027,16 |
| **3271 - CONSTRUÇÃO DE UNIDADES DA EDUCAÇÃO INFANTIL** | **30185843,0** | **68159983,00** | **18196632,04** | **16373512,96** |

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| 1416 - CONSTRUÇÃO DE UNIDADES DA EDUCAÇÃO INFANTIL-CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL CASA GRANDE- GAMA | 10399,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 1417 - CONSTRUÇÃO DE UNIDADES DA EDUCAÇÃO INFANTIL-CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL-CEILÂNDIA | 10399,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 1418 - CONSTRUÇÃO DE UNIDADES DA EDUCAÇÃO INFANTIL-CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL PARANOÁ PARK- PARANOÁ | 11320,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 9354 - CONSTRUÇÃO DE UNIDADES DA EDUCAÇÃO INFANTIL-CRECHE-PAC2 -SE-DISTRITO FEDERAL | 28511536,0 | 65911783,00 | 18196632,04 | 16373512,96 |
| 9355 - CONSTRUÇÃO DE UNIDADES DA EDUCAÇÃO INFANTIL-PRÉ-ESCOLA - SE-DISTRITO FEDERAL | 10399,0 | 1050000,0 | 0 | 0 |
| 9359 - CONSTRUÇÃO DE UNIDADES DA EDUCAÇÃO INFANTIL-JARDINS MANGUEIRAL-SE- SÃO SEBASTIÃO | 43934,0 | 1198200,0 | 0 | 0 |
| 9364 - CONSTRUÇÃO DE UNIDADES DA EDUCAÇÃO INFANTIL - CONSTRUÇÃO DE CRECHE NO P SUL - REGIÃO IX - CEILÂNDIA | 500000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 9365 - CONSTRUÇÃO DE UNIDADES DA EDUCAÇÃO INFANTIL - CONSTRUÇÃO DE CRECHES EM TODO O DF - DISTRITO FEDERAL | 1087856,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **2392 - MANUTENÇÃO DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS** | **11508912,0** | **9835357,66** | **9712366,84** | **9589216,53** |
| 0003 - MANUTENÇÃO DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS-SE-DISTRITO FEDERAL | 10869712,0 | 9785698,36 | 9662707,54 | 9539596,43 |
| 4386 - MANUTENÇÃO DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS-DF ALFABETIZADO - SE-DISTRITO FEDERAL | 639200,0 | 49659,30 | 49659,30 | 49620,10 |
| **2393 - MANUTENÇÃO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL** | **4452011,0** | **5011510,00** | **4634774,57** | **3983681,66** |
| 0001 - MANUTENÇÃO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL-REDE PÚBLICA - SE-DISTRITO FEDERAL | 4452011,0 | 5011510,00 | 4634774,57 | 3983681,66 |
| **5051 - REFORMA DE UNIDADES DO ENSINO ESPECIAL** | **511673,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 0002 - REFORMA DE UNIDADES DO ENSINO ESPECIAL-REDE PÚBLICA - SE-DISTRITO FEDERAL | 11673,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 0018 - REFORMA DE UNIDADES DO ENSINO ESPECIAL - Reforma de Unidades de Ensino no âmbito do Distrito Federal - DISTRITO FEDERAL | 500000,0 | 0,0 | 0 | 0 |

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **5112 - CONSTRUÇÃO DE UNIDADES DO ENSINO ESPECIAL** | **12000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 0003 - CONSTRUÇÃO DE UNIDADES DO ENSINO ESPECIAL-SE-DISTRITO FEDERAL | 12000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **TOTAL - 6221 - EDUCA MAIS BRASÍLIA** | **892256757,00** | **1313664786,12** | **1092026515,54** | **981199382,49** |

MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE ENSINO

Neste item serão abordadas as ações relacionadas diretamente ao processo ensino-aprendizagem relativas às etapas, às modalidades e às temáticas especiais de ensino da Educação Básica; enquanto que as demais ações, tais como construções e assistência ao estudante, estarão inseridas em itens específicos

A criança é um ser de direitos que se constitui em meio às relações sociais, culturais e históricas. Portanto, nas instituições de Educação Infantil ocorrem interações e práticas educativas que se dão por meio das relações sociais estabelecidas com os adultos e seus pares, das mais diversas idades. Essas práticas e interações fundamentam-se na indissociabilidade entre o cuidar e educar e no reconhecimento, valorização e vivência do brincar, como atividade que contribui para o processo de aprendizagem e desenvolvimento da criança.

Desse modo, em 2018, a SEEDF promoveu a VI Plenarinha da Educação Infantil com a temática "Universo do Brincar: A criança do Distrito Federal e o direito ao brincar", que teve por objetivo oportunizar momentos para que a criança vivenciasse o brincar, destacando a importância dessa atividade no contexto educativo da Educação Infantil para o processo de constituição de aprendizagem e desenvolvimento da criança. A Plenarinha da Educação Infantil é um projeto pedagógico que ocorre desde o ano de 2013, no qual as crianças participam ativamente das reflexões em torno de seus direitos e necessidades, por meio da escuta atenta e sensível das diversas formas de suas expressões, contribuindo assim, para a vivência do protagonismo infantil.

Outro projeto realizado pela SEEDF foi o "Projeto Alimentação: mais do que cuidar, educar, brincar e interagir", que teve por objetivo promover a prática do autosservimento e, assim, proporcionar às crianças a oportunidade de tornarem-se autônomas no ato de alimentar-se como uma possibilidade de contribuir, também, para a vivência do protagonismo infantil, além de provocar reflexões acerca da alimentação saudável e das necessidades nutricionais. E, atendendo as recomendações higiênico-sanitárias, ocorreu a troca dos utensílios da merenda escolar de plástico por vidro e inox.

E ainda, para atender um dos eixos integradores do Currículo em Movimento para Educação Infantil, Brincar e Interagir, foram adquiridos, entre os anos de 2017 e 2018, 1.400 unidades de Caixa Tátil em MDF, 269 unidades de Tatame em EVA e 250 unidades de Casinha de Bonecas.

Em 2016 iniciou-se a aquisição de parques infantis para serem instalados nas Unidades Escolares que oferecem Educação Infantil. A maioria desses espaços foi construído nas décadas de 1980 e 1990, não contando com parques ou apresentando estruturas que necessitam de substituição parcial e/ou integral. O objetivo é instalar os parques em mais de 230 Unidades Escolares e padronizar os parquinhos das instituições de Educação Infantil, atendendo as normas atuais de segurança e vigilância sanitária. Em 2018 foram instalados sete parques, como amostras. E, serão instalados outros quinze, distribuídos entre as Coordenações Regionais de Ensino (CRE).

O brincar no parque contribui para as organizações de tempos e espaços na Educação Infantil, visto que possibilita às crianças seu desenvolvimento integral. Em rápida avaliação, realizada com as sete Unidades Escolares contempladas, inicialmente, com a instalação dos parques,

nota-se nas crianças a postura de cuidar do patrimônio da escola, ampliando seu senso de responsabilidade com os equipamentos públicos e coletivos.

A SEEDF acompanha as Instituições Educacionais Parceiras que ofertam Educação Infantil por meio do Plano de Trabalho aprovado pelo Secretário de Educação do Distrito Federal. Esse acompanhamento acontece por meio dos gestores que são distribuídos nas 14 CRE. As crianças são atendidas nessas instituições em período integral de dez horas, recebem cinco refeições e atendimento pedagógico qualificado. Sendo que no ano de 2018 totalizaram 105 instituições que promovem atendimento educativo às crianças de 0 à 5 anos de idade por meio de parceria.

Entre as Unidades Escolares Públicas e as Unidades Educacionais Parceiras, a SEEDF atendeu 15.569 crianças de 0 a 3 anos e 47.553 crianças de 4 e 5 anos de idade, totalizando 63.122 crianças na Educação Infantil. Esses dados referem-se às matrículas realizadas no início do ano letivo, segundo Censo Escolar. Convém destacar que com o resultado apresentado, a SEEDF atingiu a Meta 1 do Plano Distrital de Educação (PDE), relativa à universalização da Educação Infantil para as crianças de 4 e 5 anos de idade.

A universalização da Educação Infantil para as crianças de 4 e 5 anos de idade e o crescimento gradual da oferta de matrícula para as crianças de 0 a 3 anos de idade é uma conquista que se consolida diante da perspectiva de atenção aos parâmetros e indicadores de qualidade de oferta da Educação Infantil. Nesse sentido, o trabalho pedagógico a ser desenvolvido constitui-se na atenção aos direitos à educação da criança da Primeira Infância.

No sentido de potencializar as ações do Ensino Fundamental para garantir aos estudantes o acesso, permanência e conclusão na idade certa, a SEEDF desenvolveu estratégias para o acompanhamento, planejamento e sistematização do trabalho pedagógico organizado em Ciclos para as Aprendizagens. Além de ações para o fortalecimento do protagonismo estudantil no processo de aprendizagem.

Nos Anos Iniciais foram realizadas ações de acompanhamento por meio das atividades do Centro de Referência dos Anos Iniciais – CRAI, da Formação continuada de 1.400 professores alfabetizadores da Rede pelo PNAIC Alfabetização, da análise e estudo dos resultados das avaliações de larga escala aplicadas na Rede, além de ações de intervenção junto às escolas, visando a melhoria das aprendizagens e a realização de fórum regionais mensais, oficinas e palestras nas CRE, atendendo os Coordenadores Intermediários, professores e coordenadores locais a fim de fomentar a prática pedagógica em sala de aula, subsidiadas pelas diretrizes pedagógicas para o 2º Ciclo e demais documentos orientadores da Rede. Com o objetivo de incentivar o estudo da matemática por meio de jogos e atividades diferenciadas foram realizadas ações junto às escolas participantes da 1ª OBMEP para 4º e 5º anos.

Para atender às demandas relacionadas ao ensino de língua portuguesa e de matemática realizou-se, em parceria com o CEFORM/UnB, uma formação com foco na organização do trabalho pedagógico no contexto de sala de aula. Ainda, no âmbito dessa parceria foram produzidos os Cadernos "Pensar, Fazer e Aprender", que contêm propostas de atividades voltadas para a alfabetização e letramento matemático. Assim, foram distribuídos 103.605 cadernos para todos os professores atuantes nas turmas do 1º, 2º e 3º ano do Ensino Fundamental, bem como para todos os estudantes matriculados nestas turmas no ano de 2018.

Para contribuir com a universalização do 2º e do 3º Ciclos, da organização escolar em Ciclos para as Aprendizagens, em conformidade com a Meta 2 e as estratégias 2.3 e 2.7 do PDE (2015-2024), com Plano Plurianual - PPA e com o Planejamento Estratégico da SEEDF, 2015-2019, foram executadas ações e fóruns em parceria com as Unidades de Educação Básica (UNIEB) das Coordenações Regionais de Ensino da Rede Pública do DF para as orientações do trabalho pedagógico aos professores, coordenadores e orientadores educacionais, e equipe gestora na perspectiva de Ciclos em âmbito escolar.

Nesse sentido, foi ofertado o curso "Estratégias Didáticas e Metodológicas para Implementação/Universalização dos Ciclos para as Aprendizagens" com carga horária de 60h, para coordenadores de apoio e intermediários que atendem o Ensino Fundamental -Anos Iniciais e Finais, em parceria com o Centro de Aperfeiçoamento dos Profissionais da Educação. O curso teve como objetivo a socialização de experiências entre as Coordenações Regionais

de Ensino e o fortalecimento da organização escolar adotada, visando construir e oferecer estratégias para o acompanhamento e orientações para o processo de universalização da organização escolar em Ciclos para as Aprendizagens nas unidades escolares.

Frente ao quantitativo elevado de estudantes em defasagem idade-ano e com o fim da vigência do Programa para Avanço das Aprendizagens Escolares – PAAE (2016-2018), a SEEDF, na perspectiva de fomentar a continuidade de atendimento aos estudantes em defasagem idade-ano, enquanto a nova política de enfrentamento à defasagem escolar não é implementada, elaborou a Orientação Pedagógica para o Programa para Avanço das Aprendizagens Escolares – PAAE, considerando Parecer nº 171/2018 do Conselho de Educação do Distrito Federal que autoriza prorrogação do PAAE para 2019. Visando elaborar e implementar uma nova política de correção de fluxo que garantisse de forma efetiva o protagonismo estudantil, foi realizado um projeto piloto experimental com formação continuada, *in loco*, em parceria com o Centro de Aperfeiçoamento dos Profissionais de Educação – EAPE, realizado no CEF 03 da Estrutural/ CRE do Guará.

Ainda no sentido de garantir o protagonismo estudantil, bem como a correção de fluxo, foi firmado Memorando de Entendimento entre Governo do Distrito Federal e Fundo das Nações Unidas para a Infância – UNICEF, órgão subsidiário da Organização das Nações Unidas, assinado em 11 de julho de 2018, para elaborar Políticas Públicas de educação que contemplem necessidades específicas dos adolescentes de 15 a 17 anos na Educação Básica e implementar a Busca Ativa Escolar de crianças e adolescentes fora da escola. A assinatura do memorando de entendimento possibilitou formar uma rede com Educação, Saúde, Cultura, sociedade civil e diferentes organizações para garantir o retorno de jovens de 15 a 17 anos para a escola.

Ainda em relação às ações para a superação da defasagem idade-ano, a SEEDF participou do Seminário "Promoção de trajetórias de sucesso escolar" como início de articulação para ações que objetivam a promoção da autoria e protagonismo juvenil. Na sequência, foram realizadas atividades em três (03) momentos, compreendendo os meses de outubro e novembro, nas 14 CRE com participação de coordenadores, orientadores educacionais, gestores e estudantes de 1 Centro de Ensino fundamental indicado por cada CRE.

No que tange a Educação em Tempo Integral e no sentido de atender o que preconiza o PNE (Meta 6), PDE (Meta 6) e o Objetivo Estratégico (Meta 2), apresentado no Planejamento Estratégico 2015-2018, a Secretaria de Educação do Distrito Federal apresenta a proposta de Educação em Tempo Integral com orientações de trabalho pedagógico de 8 e 10 horas de jornada diária.

Diante da necessidade de orientar e dar suporte pedagógico às Unidades Escolares, que ofertam educação em tempo integral, foram elaboradas e publicadas as Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para a Educação em Tempo Integral da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal. Resultado de uma construção coletiva, as Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para a Educação em Tempo Integral, objetivam nortear a Organização do Trabalho Pedagógico junto às Unidades Escolares que atendem da Educação Infantil ao Ensino Médio, e, também, aos demais setores pedagógicos, administrativos e operacionais da SEEDF.As Diretrizes apresentam as Matrizes Curriculares com carga horária e definição de critérios de atendimento, conforme parecer Conselho de Educação do Distrito Federal nº 208/2017 - Homologado em 28/11/2017, DODF nº 228 de 29/11/2017, p. 55 e Portaria nº 530, de 4/12/2017, DODF nº 231, de 5/12/2017, p. 15.

As Unidades Escolares públicas de Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio desenvolvem uma organização de trabalho pedagógico de 8 a 10 horas de jornada diária, com formatos diferenciados:

-Parcial de 8h: atendimento a um grupo de estudantes da UE, por meio da ampliação da jornada escolar. Realizado com Mediadores/ Facilitadores e Educador Social Voluntário.

-Integral de 9h: Programa de Fomento às Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral - EMTI, instituído pela Portaria do MEC n° 1.145, de 10 de outubro de 2016. Teve por objetivo a melhoria da qualidade do Ensino Médio, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio, por meio da ampliação progressiva da oferta da educação em

tempo integral aos estudantes do Ensino Médio - Lei Distrital nº 6.036, publicada no DODF nº 244, de 22/12/2017.

-Integral de 10h:

- Educação Infantil: A oferta da educação em tempo integral deu-se por meio da parceria com as Instituições Parceiras, através de Termos de Colaboração para atendimento em Prédio Próprio ou CEPI;
- Projeto de Educação Integral em Tempo Integral (PROEITI): Consistiu na oferta de Educação em tempo Integral a 100% dos estudantes matriculados, com jornada única de 10 horas, em todos os dias da semana. O programa previu a realização de atividades curriculares entremeadas por outras complementares ao currículo;
- Projeto Rede Integradora em Educação Integral/CRE Plano Piloto: Os estudantes foram atendidos em jornada escolar de 10h, dividida em 2 períodos de 5 horas diárias em cada Unidade Escolar (Escola Classe e Escola Parque);

Como fomento a política de educação em tempo integral, a SEEDF buscou subsidiar o atendimento por meio das seguintes ações: 1. As Unidades escolares que ofertaram educação em tempo integral tiveram o acréscimo de um Coordenador Pedagógico Local; 2. Disponibilização de recursos às Unidades Escolares consoante o número de estudantes atendidos na educação em tempo integral, contando com o valor per capita dobrado, por meio do PDAF. Nas UE participantes do Programa EMTI, destacaram-se as iniciativas em termos de aquisições de equipamentos, mobiliários, materiais didáticos, e reformas realizadas; 3. Em 2018, foi oferecida a Formação PNAIC/PNME Ed. Integral - Pacto Nacional de Alfabetização na Idade Certa, com vistas à capacitação dos coordenadores pedagógicos locais atuantes em UE que ofertam Educação em Tempo Integral. Foram atendidos 115 coordenadores; 4. Foi elaborada uma minuta de Portaria que objetiva instituir o Programa de Educação em Tempo Integral na Rede Pública de Ensino do Distrito Federal com o objetivo de fomentar a política de Educação em Tempo Integral na Rede Pública de Ensino do Distrito Federal. Em fase de publicação.

O Programa Mais Alfabetização, instituído pela Portaria MEC nº 4, de 4 de janeiro de 2018, alterada pela Portaria MEC nº 142, de 22 de fevereiro de 2018, visa fortalecer e apoiar as unidades escolares no processo de alfabetização dos estudantes nos 1º e 2º anos do Ensino Fundamental. Garantiu, no turno regular, a presença do assistente de alfabetização ao professor alfabetizador, por um período de cinco horas semanais, nas Unidades Escolares não vulneráveis; ou período de dez horas semanais, nas Unidades Escolares vulneráveis; considerando os critérios estabelecidos na Portaria vigente. A SEEDF fez adesão ao Programa para o qual 242 Unidades Escolares realizaram o cadastro. Deste quantitativo, apenas 138 UEs estavam aptas e dentro dos critérios estabelecidos pelo MEC e receberam recurso financeiro do FNDE/PDDE para desenvolvimento das atividades.

| | |
|---|---|
| ESCOLAS APTAS | 366 |
| ESCOLAS CADASTRADAS | 242 |
| NÚMERO DE ESTUDANTES | 24.554 |
| COORDENADORES PEDAGÓGICOS | 264 |
| PROFESSORES ALFABETIZADORES | 1.206 |
| ASSISTENTES CADASTRADOS | 263 |

Tabela 1: Números do Programa Mais Alfabetização (Fonte: COEIF/SUBEB)

A SEEDF fez adesão ao Programa Novo Mais Educação/PNME, instituído pela Portaria/MEC nº - 1.144, de 10/10/16 que visa melhorar a aprendizagem em língua portuguesa e matemática no ensino fundamental, por meio da ampliação da jornada escolar de crianças e adolescentes. Aconteceu mediante a complementação da carga horária de quinze horas semanais aplicadas no contra turno escolar e do desenvolvimento de atividades nos campos de artes, cultura, esporte e lazer, na própria UE ou em espaços externos, por meio de parcerias. As Unidades Escolares contaram com um aporte financeiro para aquisição de material pedagógico e seleção de Mediadores de Aprendizagem e Facilitadores (pessoas da comunidade), para desenvolver as atividades de educação em tempo integral;

Em 2018, foi novamente instituído pela portaria nº 22 de 02/02/18 o **Programa Educador Social Voluntário**, financiado pelo PDAF. Teve como objetivo propiciar suporte: às atividades

de Educação em tempo integral, ao Atendimento Educacional Especializado e às turmas das Creches Públicas e de Natureza Especial. A atuação foi voluntária, não gerando vínculo empregatício, nem obrigação de natureza trabalhista, previdenciária ou afim. Obrigou-se a celebração de Termo de Adesão e Compromisso de Voluntariado entre a CRE e o participante. Foram selecionados voluntários para atuar junto às Unidades Escolares, num total de 6.000 membros da comunidade, divididos da forma abaixo:

| CRE | Número de ESV |
|---|---|
| Brazlândia | 400 |
| Ceilândia | 900 |
| Gama | 230 |
| Guará | 260 |
| N. Bandeirante | 200 |
| Paranoá | 370 |
| Planaltina | 450 |
| PP e Cruzeiro | 890 |
| Rec. das Emas | 260 |
| Samambaia | 570 |
| Santa Maria | 250 |
| S. Sebastião | 260 |
| Sobradinho | 370 |
| Taguatinga | 590 |
| **TOTAL GERAL** | 6.000 |

Tabela 2: **Voluntários do ESV por CRE** (Fonte COPAV/SUPLAV)

Foram firmadas parcerias com a Universidade Católica de Brasília (UCB), a Universidade de Brasília (UNB) e o Centro Universitário IESB, para a formação de estudantes e professores do Ensino Médio em tempo integral. Formados 260 professores e 2.000 estudantes, aproximadamente. A formação foi realizada a partir da Pedagogia de Projetos, das Metodologias Ativas, da Pedagogia da Hora e Mídias Educacionais - numa perspectiva para o processo de ensino-aprendizagem na qual os diferentes conhecimentos se articulam na experiência, possibilitando teorizar a prática e praticar a teoria.

No que diz respeito ao atendimento de jovens, em 2018, o Distrito Federal apresenta uma população estimada de 2.974.703 pessoas, com cerca de 220.745 jovens na faixa de 15 a 19 anos. Segundo o Censo Escolar 2017, 108.118 estudantes foram matriculados no Ensino Médio no DF, destes, 79.197 na rede pública e 27.336 na rede privada.

Segundo o monitoramento das metas do PDE, realizado pelo Fórum Distrital de Educação (FDE), "no Distrito Federal, os desafios da universalização do Ensino Médio ainda são grandes. Apesar de 90,4% dos jovens entre 15 e 17 anos estarem matriculados nas escolas do DF, segundo a PNAD-IBGE 2012, apenas 60,9% frequentam o Ensino Médio".

No infográfico a seguir, apresentamos algumas características do Ensino Médio na rede pública do Distrito Federal.

Imagem 1: Infográfico do Ensino Médio (Fonte: DIEM/SUBEB)

Números do Programa Mais Alfabetização

Os dados de rendimento escolar no Ensino Médio, obtidos a partir do Censo Escolar e organizados pela SEEDF, estão apresentados nas Imagens abaixo. As taxas de rendimento foram acompanhadas tanto nas escolas que adotaram a Semestralidade quanto nas escolas que optaram por permanecer no sistema anual tradicional. Nas imagens que se seguem, os dados estão balizados até 2017, pois os dados do Censo Escolar 2018 ainda não estão disponíveis.

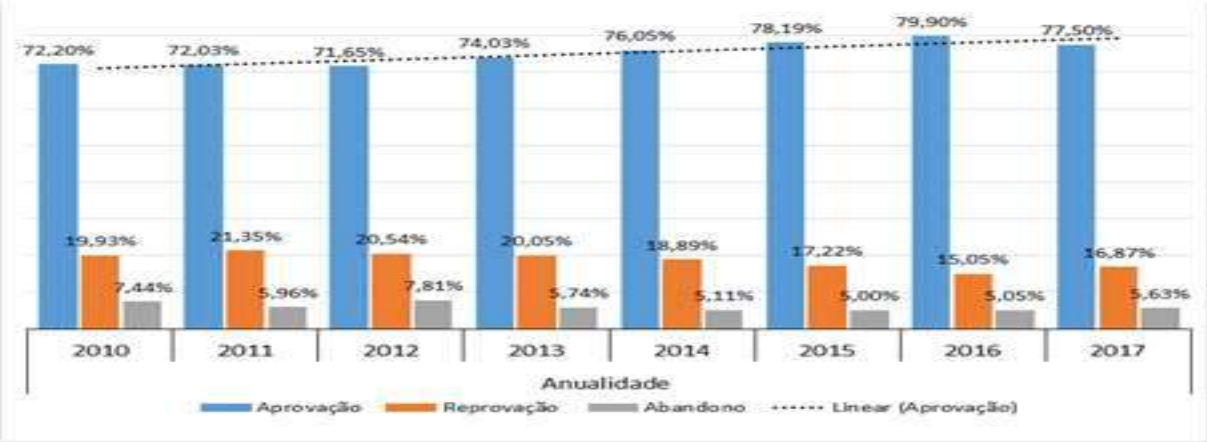



Imagem 2: Rendimento escolar no grupo de unidades escolares que não aderiram à Semestralidade no período 2010-17 (Fonte: Censo Escolar )

Esse indicador expressa a quantidade de aprovações, reprovações e abandono. Permite avaliar mais imediatamente os problemas relacionados ao fluxo escolar do que à qualidade de ensino.

A imagem acima reúne as taxas de rendimento escolar de 24 UEs que se mantiveram no regime anual de 2010 até 2017, ou seja, UEs que não aderiram à Semestralidade. Já a imagem abaixo apresenta os dados das 24 UEs que aderiram à Semestralidade entre 2013 e 2017. Indicando que as mudanças propostas foram positivas.

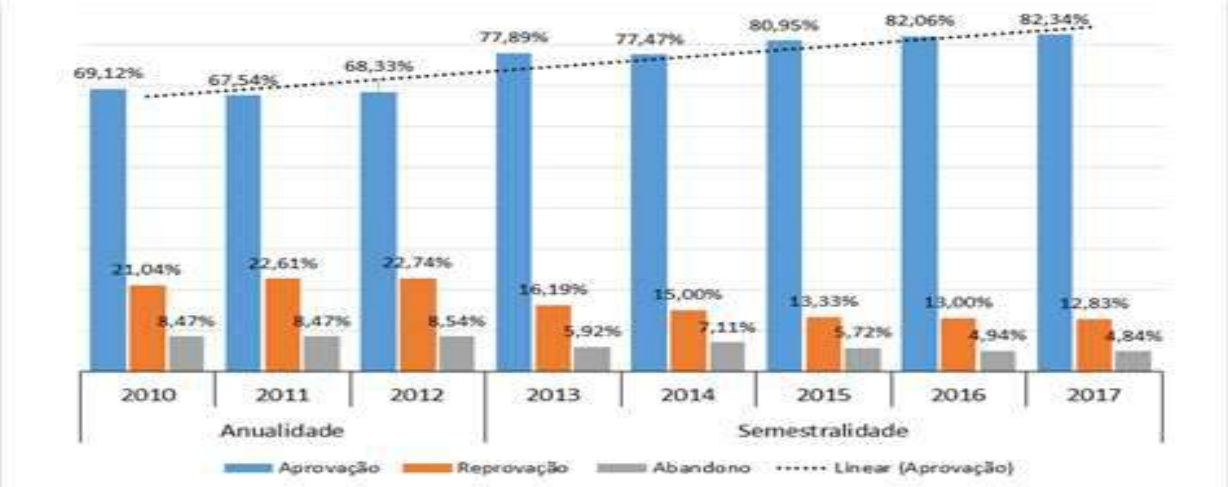



Imagem 3: Rendimento escolar no grupo de 24 unidade escolares aderiram à Semestralidade em 2013 e permaneceram até 2017 (Fonte: Censo Escolar)

Ao se comparar os turnos de oferta, nota-se que as taxas de reprovação e abandono do noturno são muito superiores às taxas do diurno, o que indica a necessidade de ações prioritárias direcionadas para esse turno. As dificuldades encontradas no noturno incluem a dificuldade da realização de formação continuada para os professores, jornada de trabalho e estudo acumulada com a escola para os estudantes e a maior concentração de estudantes em situação de defasagem idade/série, nesse turno.

O Ideb é medido a cada dois anos e a meta a ser atingida também é atualizada nesse período. Em 2009 e 2011, o DF ficou próximo da projeção, a 0,1 e 0,2 ponto, respectivamente, de bater a meta. Em 2017, o DF ficou a 1,0 ponto da nota esperada.

Vale ressaltar que o valor do Ideb, em 2017, não corresponde completamente à realidade do Distrito Federal, pois das unidades escolares participantes, apenas onze tiveram seus dados registrados. Isso se relaciona às mudanças ocorridas na metodologia de coleta de dados, conforme Portaria n° 447, de 24 de maio de 2017, e às mudanças políticas que o Brasil atravessava. Primeiro, a população alvo foi ampliada com a obrigatoriedade da avaliação censitária às escolas de Ensino Médio. Além disso, mudaram os critérios de registros que, para serem considerados válidos, devem contabilizar no mínimo 10 alunos por turma no momento da aplicação do instrumento, com alcance mínimo de 80% dos alunos matriculados na unidade escolar, conforme as normas do Censo da Educação Básica 2017. Por fim, acrescente-se que a aplicação do Ideb teve as adesões prejudicadas pelo clima político de desconfiança e de protestos contra a Medida Provisória n° 746/2016, convertida na Lei n° 13.415/2017.

Como se pôde observar por meio dos resultados apresentados, o Ensino Médio no DF vem apresentando problemas que comprometem o acesso, a permanência, o rendimento, a equidade e a qualidade no processo de escolarização. Porém, apenas nos últimos anos é que se pôde dimensionar o tamanho dos desafios, a partir do acompanhamento dos indicadores educacionais.

Esses resultados indicam a necessidade de promover a reorganização pedagógico-administrativa do Ensino Médio. Para isso, é fundamental investir na carreira docente e em suas formações: inicial, continuada e especializada. É urgente também aumentar investimentos em infraestrutura e sistemas tecnológicos e repensar a organização curricular, de forma a trabalhar com os interesses, potencialidades e fragilidades pedagógicas dos estudantes.

A Semestralidade visa a reorganização do trabalho pedagógico tradicionalmente estabelecido em séries anuais. Tem como pressupostos básicos a formação integral dos estudantes, o respeito à sua condição subjetiva, às suas experiências e aos seus saberes. Nessa forma de reorganização, o trabalho pedagógico está dividido em dois semestres com os componentes curriculares distribuídos em dois blocos, à exceção de Língua Portuguesa, Matemática e Educação Física que perpassam o ano letivo inteiro.

Tal reorganização foi proposta ao Ensino Médio com vistas à melhoria dos índices de aprovação, redução das taxas de reprovação e evasão escolar, aumento da atratividade, diminuição da taxa de defasagem idade-série e a promoção de aprendizagens significativas para os estudantes.

Em 2018, de acordo com o Plano Distrital de Educação (PDE 2015-2024), todas as unidades escolares que ofertam Ensino Médio aderiram a Semestralidade, com exceção do CEMI do Gama, CEDLAN, CEMSO, GISNO e CED Taquara. Dessa forma, a Secretaria de Estado de Educação do DF, tem prestado apoio necessário para que essas unidades possam, o mais breve possível, se adequar ao Plano Distrital de Educação, Lei 5.499/2015.

Visando a consolidação da Semestralidade em todas as unidades escolares de Ensino Médio e objetivando propor soluções para os novos desafios que o Ensino Médio do Distrito Federal vem enfrentando nos últimos anos, a SEEDF realizou o monitoramento e acompanhamento pedagógico através de uma série de reuniões e de visitas técnicas planejadas às Unidades Regionais de Educação Básica (UNIEBs).

Com o objetivo de promover a formação continuada sobre os desafios diagnosticados por meio do levantamento realizado juntamente às escolas, a SEEDF organizou a oficina Semestralidade em Ação, que foi realizada nos dias 02, 04 e 09 de outubro. Dessa forma, os cursistas tiveram a oportunidade de esclarecer dúvidas sobre aspectos relacionados ao diagnóstico da Semestralidade, bem como conhecer alternativas para superar eventuais desafios e refletirem sobre os documentos orientadores da SEEDF.

O Programa de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral - EMTI, instituído pelo Ministério da Educação, por meio da Portaria n° 1.145, de 10 de outubro de 2016, tem por objetivo apoiar os sistemas de ensino público na operacionalização de ações

voltadas à melhoria da qualidade do Ensino Médio, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio, de forma a atender as metas 3, 6, 7 e 19 do Plano Nacional de Educação – PNE, Lei n°13.005/2014, e a meta do Plano Distrital de Educação – PDE, Lei n°5.499/2015, no que tange à ampliação da oferta de educação integral.

O Governo do Distrito Federal aderiu ao Programa EMTI em novembro de 2016, comprometendo-se, junto à Secretaria de Estado de Educação a estabelecer ações visando consolidar o Programa no âmbito local e avançar no cumprimento das metas previstas no seu planejamento estratégico 2015-2018. Em 13 de junho de 2017, o Ministério da Educação publicou a Portaria nº 727/2017 com novas diretrizes, novos parâmetros e critérios para o Programa de Fomento às Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral - EMTI, em conformidade com a Lei nº 13.415.

Após a adesão do DF ao Programa de Fomento do Ministério da Educação, com a assinatura do respectivo Termo de Compromisso, em novembro de 2016, esta Secretaria de Estado de Educação estabeleceu as medidas a serem adotadas, visando consolidar o Programa no âmbito local e avançar no cumprimento das metas previstas no seu planejamento estratégico 2015-2018.

Tem-se que o atendimento proposto para o ensino médio está em consonância com as metas do Plano Distrital de Educação - PDE, dentre elas, a meta 1.6, que trata de ampliação da oferta de educação em tempo integral para 50% do total das unidades escolares da rede pública de ensino, no período de 2016-2019, e a meta 1.7, que consiste em proporcionar a oferta de educação em tempo integral para, no mínimo, 18% dos estudantes matriculados por escola, no período de 2016-2019.

Em 2017, ano de implantação do Programa EMTI, 5 (cinco) Unidades Escolares de Ensino Médio ofertaram educação em tempo integral a 1.123 ( mil, cento e vinte e três) estudantes. No ano letivo de 2018, a oferta foi ampliada a 12 (doze) Unidades Escolares com atendimento a 2.855 (dois mil oitocentos e cinquenta e cinco) estudantes.

O aumento do número de matrículas em 2018 representa um percentual de aproximadamente 155% quando comparado ao ano de 2017, sendo significativo o acréscimo no número de estudantes matriculados em tempo integral em cada série, conforme ilustrado na imagem seguinte:

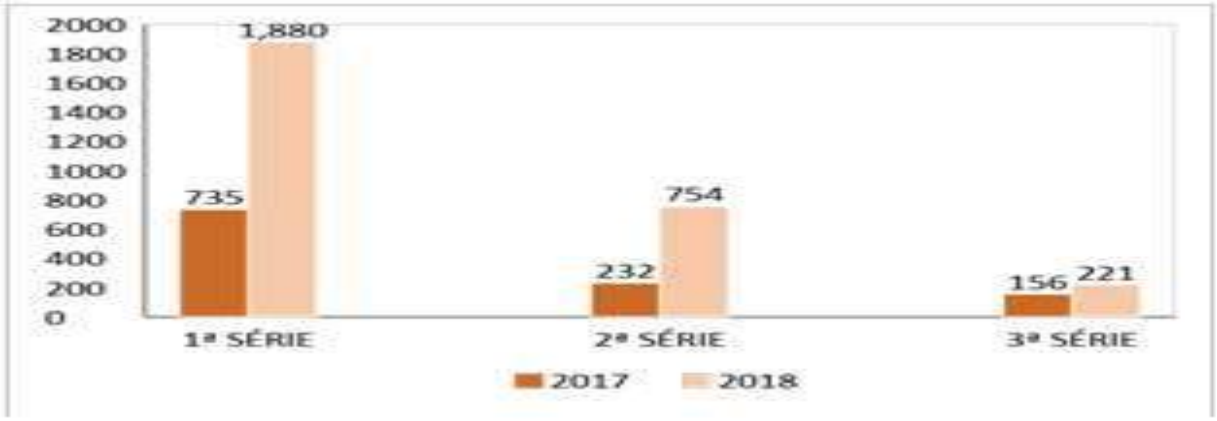



Imagem 4: Aumento do Número de Estudantes Matriculados em Tempo Integral - Programa EMTI (Fonte: DIEM/SUBEB)

As aquisições nos anos de 2017 e 2018 beneficiaram as 12 (doze) Unidades Escolares participantes, sendo o valor destinado a cada o apresentado na tabela seguinte:

| Unidade Escolar | Valor investido em 2017 | Valor investido em 2018 | TOTAL |
|---|---|---|---|
| Centro Educacional Incra 08 | R$ 35.019,08 | R$ 39.983,00 | R$ 75.002,08 |
| Centro de Ensino Médio 01 de Brazlândia(2) | R$ 20.333,54 | - | R$ 20.333,54 |
| Centro de Ensino Médio Integrado à Educação Profissional do Gama | R$ 35.418,00 | R$ 64.666,00 | R$ 100.084,00 |
| Centro de Ensino Médio Júlia Kubitschek | R$ 24.506,04 | R$ 45.882,00 | R$ 70.388,04 |
| Centro Educacional Taquara | R$ 42.462,20 | R$ 40.147,00 | R$ 82.609,20 |

| Unidade Escolar | Valor investido em 2017 | Valor investido em 2018 | TOTAL |
|---|---|---|---|
| Centro Educacional 01 do Cruzeiro(3) | R$ 1.915,50 | - | R$ 1.915,50 |
| Centro Educacional do Lago | R$ 12.224,94 | R$ 43.414,00 | R$ 55.638,94 |
| Centro Educacional do Lago Norte | R$ 35.352,08 | R$ 40.176,00 | R$ 75.528,08 |
| Centro de Ensino Médio da Asa Norte(1) | R$ 32.583,20 | - | R$ 32.583,20 |
| Centro de Ensino Médio EIT | R$ 54.497,90 | R$ 19.422,00 | R$ 73.919,90 |
| Centro de Ensino Médio Taguatinga Norte | R$ 23.426,00 | R$ 53.587,00 | R$ 77.013,00 |
| Centro de Ensino Médio 03 de Taguatinga | R$ 58.930,98 | R$ 24.268,00 | R$ 83.198,98 |
| Centro Educacional 07 de Taguatinga | R$ 40.189,04 | R$ 42.248,00 | R$ 82.437,04 |
| TOTAL: | R$ 319.898,40 | R$ 413.793,00 | R$ 733.691,40 |

Tabela 3: Recursos do Programa EMTI investimentos - em 2017 e 2018 (Fonte: EMTI/SUBEB)

(1) Solicitação de desligamento do Programa EMTI deferida no ano de 2017.
(2) A Unidade Escolar não manifestou interesse nos equipamentos descritos no Quadro.
(3) Solicitação de desligamento do Programa EMTI em análise.

A SEEDF compreende que o Ensino Médio em Tempo Integral vai além da ampliação de tempos e espaços escolares, pois considera que as atividades e ações educacionais devem desenvolver e consolidar significativamente as dimensões cognitivas, socioemocionais, culturais/artísticas, esportivas e técnico-científicas, incluindo projetos de vida e formação para o mundo do trabalho.

O Ensino Médio em Tempo Integral é a chave para promover mudanças efetivas no ensino e aprendizagem, além de proporcionar que o estudante seja o protagonista numa ação educativa e numa sociedade cada vez mais complexa, interativa, dinâmica e diversa. Ser protagonista, ser o primeiro a desempenhar e que exige cada vez mais dos jovens competências para atuar e interagir intelectualmente, profissionalmente e na vida.

Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec) Os cursos iniciados em 2018 tiveram continuidade nas unidades ofertantes e remotas iniciais que são: Centro de Educação Profissional Escola Técnica de Saúde de Planaltina – CEP-ETP; Centro de Ensino Médio Integrado do Gama - CEMI-Gama, Centro de Educação Profissional Escola Técnica de Brasília – CEP-ETB e as Unidades remotas vinculadas, a saber: CEF Miguel Arcanjo (São Sebastião), Centro de Ensino Médio 01 de Brazlândia; Centro de Educação Profissional Articulado do Guará – CEPAG; Centro de Ensino Médio Ave Branca – CEMAB – Taguatinga; Centro de Educação de Jovens e Adultos Asa Sul (CEJA CESAS) , Faculdade Dulcina e Hospital das Forças Armadas – HFA e Cursos de Formação Inicial e continuada – FIC em várias Unidades Remotas do DF. Além dessas, foram acrescentadas as unidades remotas CEDLAN – Centro Educacional Lago Norte, Escola Classe 15 de Sobradinho e Centro Educacional 04 de Sobradinho.

No ano de 2018 foi ofertada apenas uma etapa de cursos FICs, em virtude de não haver nova pactuação por orientação do MEC, totalizando 1841 vagas disponibilizadas, onde 1734 foram matriculados e 1177 estudantes concluíram os cursos com aproveitamento. Dentro da oferta FIC, destacamos os programas:

- FIC – EJA interventiva- que atende alunos que estão cursando a EJA- Educação de Jovens e Adultos e que possuem alguma dificuldade pedagógica. Esse programa contribui para a permanência e elevação da escolaridade de muitos jovens e adultos. Nessa etapa foram ofertados para a EJA os cursos de: Artesão de pintura em tecido, Artesão de pintura em Cerâmica, Horticultor orgânico,

- FIC - Programa Mulheres Mil - voltado para o atendimento de mulheres em situação de pobreza e vulnerabilidade social. Nesse programa a SEEDF tem parceria com a SEDESTMIDH para realizar matrícula das alunas que contemplem as características necessárias para ingresso no mesmo.

- FIC - Comunidade- Programa que atende alunos da SEEDF ou a comunidade que já tenha concluído seus estudos e necessitam de uma profissionalização para ingressar ou voltar ao mercado de trabalho.

A respeito dos cursos do Mediotec, no ano de 2018 foram feitas 505 novas matriculas distribuídas em 17 novas turmas nos cursos Técnicos em Informática, Eletroeletrônica, Manutenção e Suporte em Informática, Guia de Turismo, Eventos, Teatro, Artes Circenses e

Dança, dessa forma foi possível cumprir novamente o objetivo da descentralização da oferta. No Mediotec os alunos realizaram várias atividades extraclasses que contribuem para o desenvolvimento global do estudante. Dentre muitas atividades desenvolvidas podemos destacar as atividades realizadas pela Unidade remota Miguel Arcanjo: visitas técnicas.

Em Brazlândia aconteceu a 1ª Semana da Saúde realizada pelos alunos dos cursos Técnicos em Saúde Bucal e Enfermagem, o que proporcionou aos alunos a oportunidade de colocar em prática o aprendizado realizado nas aulas teóricas e práticas.

Os alunos do curso Técnico em Informática participaram como visitantes do evento Campus Party. Os alunos do Mediotec participaram da Feira Nacional de Ciência e Tecnologia apresentando trabalhos elaborados por eles com acompanhamento dos seus professores orientadores. Também foi realizado durante todo o ano, o acompanhamento dos programas Pro Funcionário, que teve início em 17 de abril, com 192 alunos finalizando em dezembro de 2018, tendo como concluintes 95 alunos divididos entre os cursos Alimentação Escolar e Infraestrutura Escolar.

Em junho de 2018, o programa passou executar uma nova modalidade de FIC denominada PRONATEC, cuja meta é ofertar 995 vagas dentro das Unidades Prisionais de todo DF. O programa tem como objetivo qualificar o presidiário para que tenha a especialização necessária para ser reinserido na sociedade por meio do trabalho.

Além dos cursos técnicos, houve também a análise e encaminhamentos dos Editais dos processos seletivos para ingressos de estudantes nos de Formação Inicial e Continuada no Centro de Educação Profissional – Escola Técnica de Ceilândia, conforme a tabela:

| Cursos | Número de vagas |
|---|---|
| Assistente Administrativo (320 horas) | 60 |
| Assistente de Recursos Humanos (320 horas) | 60 |
| Barbeiro (320 horas) | 25 |
| Cabeleireiro (400 horas) | 50 |
| Costureiro Industrial do Vestuário (240 horas) | 100 |
| Manicure e Pedicure (240 horas) | 25 |
| Marceneiro (320 horas) | 90 |
| Montador de Aparelhos Eletrônicos (com ênfase em Robótica, Programação em C Aplicada ao Arduíno) (240 horas) | 25 |
| Operador de Computador (240 horas) | 175 |
| Programador Web (320 horas) | 75 |
| Montador e Reparador de Computadores (Suporte Técnico em Informática e Redes de computadores) (400 horas) | 60 |

Tabela 4: **Cursos ofertados para matrícula no segundo semestre de 2018** (Fonte: DIEP/SUBEB)

Na EJA há duas formas de Educação Profissional Integrada: Cursos FIC e Cursos Técnicos. Os Cursos FIC são de tempo variável de 160 a 400 horas e visam à qualificação, à atualização e ao desenvolvimento profissional nas mais variadas etapas da escolarização básica de maneira rápida e fundamentada. Podem ser ofertados nos três segmentos da EJA. Os Cursos Técnicos são ofertados ao 3º segmento, com carga horária de 800 a 1200 horas.
Neste ano, optou-se pela continuidade da oferta de Cursos FIC, por meio da parceria entre a SEEDF e o PRONATEC. A pactuação dos cursos aconteceu no mês de maio, ofertado somente às turmas de Educação Especial (EJA Interventiva, turmas Bilíngues e 3º segmento), uma vez que os estudantes possuem adequação curricular de temporalidade. Foram ofertadas 180 vagas para os cursos de Artesão de Pintura em Tecido, Horticultor Orgânico e Artesão de Cerâmica.
As turmas de Educação de Jovens e Adultos Interventiva (EJA Interventiva) são uma interface da Educação de Jovens e Adultos com a Educação Especial que objetivam atender, exclusivamente, aos estudantes com Transtorno Global do Desenvolvimento (TGD), Transtorno do Espectro Autista (TEA) e/ou Deficiência Intelectual, com ou sem associação de outras deficiências, sendo ofertadas nos 1º e 2º Segmentos da EJA. Em 2018, há 19 turmas

de EJA Interventiva nos 1º e 2º Segmentos, sendo as mesmas Integradas a Educação Profissional por meio dos Cursos FIC. Observou-se uma dificuldade na ampliação da oferta dos cursos FIC, pois a regulamentação da oferta, nos moldes propostos, encontra-se nas Diretrizes Operacionais da Educação de Jovens e Adultos ainda em tramitação no Conselho de Educação do Distrito Federal.

Programa Brasil Profissionalizado - em atendimento ao Plano de Metas COMPROMISSO TODOS PELA EDUCAÇÃO, formalizou-se o Convênio nº 701593/2011, entre o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE e a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal - SEEDF, objetivando a construção de 04 Centros de Educação Profissional: Escolas Técnicas do Guará, Brazlândia, Santa Maria e Paranoá.

A obra do Centro de Educação Profissional Articulado do Guará Professora Teresa Ondina Maltese - CEPAG foi iniciada em 20/07/2015. Atualmente, o percentual executado desta obra é de aproximadamente, 99%. Os cursos definidos pela comunidade escolar do Guará, Técnico em Enfermagem e Técnico em Computação Gráfica foram autorizados em caráter excepcional e a título precário para serem ofertados no ano de 2018, por meio das Ordens de serviço nº 03 e nº 05, de 28/11/2017, respectivamente. O Curso Técnico em Finanças integrado à EJA foi aprovado por meio do parecer nº 102/2017-CEDF, no entanto, nenhuma turma foi inicializada no ano de 2017. O CEPAG tem previsão de atender 2.000 estudantes.

Os projetos de implantação dos Centros de Educação Profissional de Santa Maria e Paranoá encontram-se em trâmite de aprovação na Central de Aprovação de Projetos (CAP), na Secretaria de Estado de Gestão do Território e Habitação (SEGHET/GDF); e o projeto de Brazlândia foi aprovado, mas encontra-se em processo de análise pelo TCU, para posterior envio para licitação.

Programa DF Alfabetizado – 5ª edição - O Ministério da Educação (MEC) realiza, desde 2003, o Programa Brasil Alfabetizado, que visa promover a superação do analfabetismo entre jovens com 15 anos ou mais, adultos e idosos além de contribuir para a universalização do ensino fundamental no Brasil. Sua concepção reconhece a educação como direito humano e a oferta pública da alfabetização como porta de entrada para a educação e a escolarização das pessoas ao longo de toda a vida.

O Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) proporciona transferência direta de recursos financeiros aos estados, Distrito Federal e municípios que aderem ao Programa Brasil Alfabetizado, visando apoiar ações de alfabetização de jovens, adultos e idosos. No Distrito Federal, a execução do Programa Brasil Alfabetizado denomina-se "Programa DF Alfabetizado", sendo desenvolvido pela Secretaria de Estado da Educação do Distrito Federal (SEEDF) e regido pela Lei nº 5.134, de 12 de julho de 2013.

A 5ª Edição do Programa DF Alfabetizado, exercício 2016, embasada na Resolução nº 9, de 16 de dezembro de 2016 – MEC/FNDE realizada entre os meses de julho de 2017 e maio de 2018, contou com 53 voluntários alfabetizadores, dos quais 05 desempenharam a função de alfabetizador-coordenador, para atendimento a 783 alfabetizandos, em turmas de alfabetização.

Apresenta-se abaixo um quadro demonstrativo sobre a conclusão desta edição quanto ao aproveitamento do seu objetivo final.

| Modalidade | Alunos | Aproveitamento |
|---|---|---|
| Alfabetizados e matriculados na EJA | 152 | 19,41% |
| Alfabetizados e não matriculados na EJA | 262 | 33,46% |
| Não Alfabetizados | 277 | 35,38% |
| Não finalizados (desistentes) | 92 | 11,75% |
| Alfabetizandos cadastrados na Edição | 783 | 100 % |

Tabela 5: Programa DF Alfabetizado - Aproveitamento (Fonte: DIEJA/SUBEB)

Exames para EJA 3º Segmento da Educação de Jovens e Adultos - A Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, em parceria com entidades estudantis e instituições externas, desenvolve os Exames para a Educação de Jovens e Adultos 3º segmento, constituídos por: Simulado DF, Exame Nacional de Ensino Médio (ENEM) e Exame Nacional para Certificação de Competências de Educação de Jovens e Adultos (ENCCEJA). O ENCCEJA é uma avaliação para aferição de competências, habilidades e saberes de jovens e adultos, para término do ensino fundamental ou conclusão do ensino médio. O objetivo do Simulado DF é ambientar o estudante para o momento da aplicação do ENEM e propiciar a verificação de suas potencialidades e fragilidades quanto ao desempenho nas áreas de conhecimento.

Semana da Educação de Jovens e Adultos – foi prevista no Calendário Escolar da EJA e realizada, no período de 17 a 21 de Setembro, por meio de atividades como oficinas, palestras, apresentações culturais, entre outras.

Institucionalização da EaD - A Meta 8 do PDE (2014-2024), Estratégia 8.2 estabelece a institucionalização e a oferta da modalidade à distância para EJA, no sentido de atender principalmente os estudantes trabalhadores do Campo.

Em 2018, a oferta de EJA em EAD foi institucionalizada por meio da criação e credenciamento do Centro de Educação de Jovens e Adultos e Educação Profissional a Distância (CEJAP/EAD), conforme Parecer nº 119/2018-CEDF de 31 de Agosto de 2018. Foram atendidos até o momento 844 estudantes no 2º Segmento e 1237 estudantes no 3º Segmento.

Acompanhamento da Educação no Sistema Prisional - A Educação de Jovens e Adultos (EJA) no Sistema Prisional é caracterizada pelo atendimento educacional para pessoas em privação de liberdade, com o objetivo de promover a escolarização. Nesse contexto, o CED 01 de Brasília oferta a escolarização por meio da modalidade EJA nos 1º, 2º e 3º segmentos conforme quadro abaixo:

| DADOS DE ATENDIMENTOS DO CED 01 | | | | |
|---|---|---|---|---|
| ANOS | SEGMENTOS | | | REMIÇÃO DE PENA |
| | 1º | 2º | 3º | |
| 2016 | 404 | 534 | 255 | --------- |
| 2017 | 510 | 788 | 328 | -------- |
| 2018 | 388 | 669 | 283 | 727 |

Tabela 6: Dados de atendimento da educação no Sistema Prisional (Fonte: DIEJA/SUBEB)

Outros Programas ou Projetos os quais os alunos e professores da rede pública de ensino tiveram acesso no ano de 2018:

Projeto Diálogos de Ciências - atuou na socialização de projetos/ações na área de ciências da natureza que estimulassem a criticidade, criatividade, autonomia e letramento científico, por meio de vivências e projetos/ações realizados por professores das unidades escolares de anos iniciais. Foi elaborado do 1º Caderno Diálogos de Ciências com resumo dos trabalhos apresentados. Para o 2º Diálogo de Ciências foram apresentados 18 projetos de ciências. Foi elaboração do 2º Caderno Diálogos de Ciências.

Circuito de Ciências – foi realizado com o intuito de difundir a cultura científica nas unidades escolares, com o objetivo de estimular atividades voltadas ao letramento científico e aos processos investigativos entre estudantes, professores e gestores, promovendo a apropriação das etapas de desenvolvimento do trabalho científico:: problematização, levantamento de hipóteses, investigação, análise, conclusão e generalização.

Foi fomentado à participação dos estudantes nas diversas Olimpíadas do Conhecimento para a rede pública destinada ao Ensino Fundamental: Olimpíada de Matemática – OBMEP; Olimpíada de Robótica – OBR, Olimpíada de Língua Portuguesa – OLP; Olimpíada de Química – OBQ; Olimpíada de Física – OBQ; Olimpíada de Astrofísica – OBQ.

Por Dentro dos Exames do Ensino Médio - O Programa tem como objetivo desenvolver ações de divulgação, compreensão e utilização das informações dos exames externos junto às unidades escolares de Ensino Médio. Ele está em consonância com as finalidades do Ensino Médio constantes na LDB e no Plano Nacional de Educação (Lei nº 13.005/2014), que apontam a necessidade da criação de políticas de incentivo ao acesso ao Ensino Superior e à Educação Profissional. As ações do Programa estão articuladas nos eixos: "Por Dentro do PAS", "Por Dentro do ENEM" e "Por Dentro do ENCCEJA". Entre as ações desenvolvidas para o ENEM, está o Simulado DF.

Programa Ensino Médio Inovador – ProEMI - O Programa objetivou apoiar e fortalecer os Sistemas de Ensino no desenvolvimento de propostas curriculares dinâmicas, flexíveis que

atendam às expectativas dos estudantes e às demandas da sociedade contemporânea, por meio da transferência de recursos disponibilizados via Programa Dinheiro Direto nas Escola - PDDE.

III Seminário de Educação Profissional – Ações, Tendências e Possibilidades - O evento contou com um total de 327 pessoas inscritas e foram discutidos temas acerca das tendências, possibilidades e ações pertinentes à Educação Profissional, considerando os contextos políticos, educacionais, econômicos e sociais nas esferas nacional e distrital, foi plenamente alcançado com a quantidade e perfil dos palestrantes e participantes do evento.

Imagem 5: Cartaz Seminário de Educação Profissional (Fonte: DIEP/SUBEB)

Ciclo de Formações: Aprendizagens na Educação de Jovens e Adultos - No mês de outubro, a SEEDF promoveu encontros formativos nas suas 14 CRE, no turno noturno, com o objetivo de apresentar dados do Censo Escolar de 2018 e do levantamento realizado junto às Unidades Escolares acerca das aprendizagens na Educação de Jovens e Adultos a fim de discutir novas propostas pedagógicas que contribuam para os avanços das aprendizagens dos estudantes da EJA.

34° Feira do Livro de Brasília e na 4° Bienal do Livro e da Leitura - A participação dos estudantes da SEEDF na 34° Feira do Livro de Brasília e na 4° Bienal do Livro e da Leitura visou o cumprimento do Programa Nacional do Livro e da Leitura, que tem como eixo de trabalho a democratização do acesso aos bens culturais. Esse acesso aos bens culturais foi proporcionado por meio de uma programação variada e com autores renomados nos referidos eventos e, também, a oportunidade de aquisição de livros voltados aos projetos de leitura e de interesse da comunidade escolar, com recursos do PDAF.

Jogos Escolares do Distrito Federal – JEDF - Etapa Distrital - Considerado o evento escolar esportivo mais importante da capital federal, congregou estudantes da rede pública e particular de ensino em 14 modalidades esportivas. Neste ano, os Jogos chegaram a sua 58º edição, com 343 escolas atendidas, envolvendo 13.355 estudantes atletas participantes.

Jogos Escolares Noturno – CORUJÃO - Fazem parte do calendário dos Jogos Escolares do DF, contam com 5 modalidades e atualmente com aproximadamente 657 alunos/atletas e 77 professores.

INTERCID - Evento esportivo disputado entre os alunos da SEEDF, com cerca de 18 modalidades esportivas distribuídas em categorias de gênero e idade.

Centros de Iniciação Desportiva –CID - o CID se constitui na integração entre a educação física curricular desenvolvida nas unidades escolares e as competições desportivas realizadas em nível local, regional e nacional, sendo hoje a principal via de formação e qualificação

desportiva do aluno da rede pública de ensino do Distrito Federal. O projeto CID conta com aproximadamente 10.000 estudantes matriculados nas diversas modalidades ofertadas.

Projeto Educação com Movimento – este projeto focou na ampliação das experiências corporais dos estudantes da Educação Infantil e dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, mediante a intervenção pedagógica integrada e interdisciplinar entre o professor de atividades e o professor de Educação Física, na perspectiva da Educação Integral, conforme preconizado no Currículo da Educação Básica da SEEDF.

8º Fórum Mundial da Água – Evento internacional organizado a cada três anos pelo Conselho Mundial da Água, em colaboração com as autoridades do país anfitrião e a cidade anfitriã, sendo que em 2018 foi realizado de 17 a 23 de março de 2018 em Brasília, onde a SEEDF desenvolveu a temática "Água uma Agenda para Vida" utilizando-se do espaço da Vila Cidadã para a apresentação das atividades pedagógicas que abordaram dimensão social e política sobre a Água, como um recurso finito e refletiram os trabalhos realizados nas escolas e comunidades, por meio da construção coletiva de conhecimentos na busca de soluções para os problemas socioambientais, respeitando e valorizando a opinião e o protagonismo da comunidade escolar da rede pública de ensino do Distrito Federal.

Elaboração e implementação do Projeto LER & VER - O Projeto LER & VER tem o propósito de incentivar o gosto pela leitura literária nessa modalidade de ensino, tendo em vista as dificuldades do acesso desses estudantes às bibliotecas escolares no turno noturno. O Projeto é composto por uma caixa contendo livros literários e 02 DVD's, contendo vídeos e filmes com temas relacionados às obras. Junto com a caixa, seguem sugestões de atividades que poderão ser realizadas com o material.

Projeto Caixa-Estante e Caixa-Estante Sustentável - O Projeto Caixa-Estante é um móvel com rodízios, contendo cerca de 180 livros que permite ser levado para outros espaços da unidade escolar para o desenvolvimento do trabalho com a leitura. Esse projeto permite aproximar o estudante do objeto livro e das práticas de leitura, que contribuem para o desenvolvimento da competência leitora e escritora por meio de atividades em espaços diferentes da biblioteca escolar. Atualmente 296 unidades escolares possuem o móvel.

Projeto Remissão de Pena: "LerLiberta" - O Projeto Remissão de Pena Ler Liberta da SEEDF atende a população carcerária, visando a promoção da leitura nesses espaços, bem como permitir condições de igualdade de oportunidades com vistas à construção da cidadania. O objetivo é atender 10% dessa população, com 15.000 livros. Além disso, serão disponibilizados DVD's contendo livros de domínio público. Em 2018, houve o desenvolvimento do projeto, que foi implantado em 2017, realizando ações de tratamento e organização do acervo bibliográfico e do gerenciamento da informação desse acervo. Foram adquiridos 07 computadores para as bibliotecas das unidades prisionais e implantado o software BIBILIVRE.

Festival de Curta-Metragem das Escolas Públicas de Brasília - O Festival de Filmes Curta-Metragem das Escolas Públicas de Brasília é um projeto pedagógico que envolve as 14 CREs da SEEDF e que objetiva fomentar o protagonismo juvenil por meio da produção cinematográfica dos estudantes dos Anos Finais do Ensino Fundamental, do Ensino Médio, da Educação de Jovens e Adultos, da Educação Especial e da Educação Profissional. Os estudantes executam os processos de pré-produção, produção e exibição cinematográfica. Elaboram uma ideia, criam um roteiro e contam uma história por meio da imagem e do som, utilizando recursos próprios (celular, câmera portátil, tablet, entre outros) e tem a oportunidade de compartilhar suas produções no Cine Brasília.

Escola da Terra – Curso de Formação continuada MEC/SEEDF/UNB - Coordenação e acompanhamento de curso de 180h ministrado pela UNB em parceria com a SEEDF para os professores das escolas do campo. Curso em andamento, e que tem por objetivo promover a melhoria das condições de acesso, permanência e aprendizagem dos estudantes do campo,

por meio do apoio à formação de professores que atuam nas Escolas do Campo da Rede Pública do Distrito Federal, fortalecendo a escola como espaço de vivência social e cultural.

Programa Mulheres Inspiradoras: política de valorização de processos autorais em leitura e escrita na rede pública de ensino do Distrito Federal - Objetiva atender aos estudantes utilizando processos e metodologias pedagógicas capazes de promover o direito à aprendizagem, ao desenvolvimento pleno, à construção do pensamento crítico, a partir da abordagem de temáticas como a valorização da mulher, a representação da mulher na mídia, cyberviolência, violência contra a mulher e equidade de gênero.

PROGRAMA DE DESCENTRALIZAÇÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA – PDAF

Tem como finalidade a aplicação do princípio da autonomia na gestão escolar e, sobretudo, se constitui como mecanismo de descentralização financeira, de caráter complementar e suplementar, destinado a prover recursos às unidades escolares e às CRE, de modo a propiciar a autonomia administrativa das unidades orgânicas finalísticas e consequentemente propiciar o desenvolvimento de iniciativas que contribuam para a melhoria da qualidade do ensino e para o fortalecimento da gestão democrática na Rede Pública de Ensino do Distrito Federal.

Em 2018, a SEEDF alocou recursos, distribuídos entre despesas de capital e de custeio, por meio do PDAF, a um total de 693 unidades escolares e 14 CREs. E até o mês de outubro de 2018, empenhou 77,39% dos R$ 187.968.868,00 recursos autorizados para serem executados no Programa. Objetivando o crescimento e a consolidação de ações administrativas e pedagógicas, bem como o incentivo e fomento de programas e eventos voltados ao desenvolvimento educacional. O PDAF incentiva as seguintes ações e programas, já descritas anteriormente: Programa Educador Social Voluntário (ESV), Jogos Escolares Regionais, Feira do Livro e Bienal do Livro de Brasília, Centros de Iniciação Desportiva (CID), Circuito de Ciências, Mulheres Inspiradoras, Curso Internacional de Verão da Escola de Música de Brasília.

MODERNIZAÇÃO E GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Com o intuito de viabilizar uma maior eficiência e efetividade às ações desenvolvidas, a Secretaria de Estado de Educação desenvolveu, em 2018, atividades e projetos que conferiram mais agilidade, modernização e controle da utilização dos recursos disponibilizados, quais sejam:

A SEEDF assegura a gestão de informações educacionais por meio do Sistema de Gestão Educacional (i-Educar) no qual foram implantadas as modalidades: Educação de Jovens e Adultos, Ciclos para Ensino Fundamental de 9º anos, Ciclos Especiais para Ensino Fundamental de 9º anos, Ensino Médio em Tempo Integral, Ensino Médio Integrado ao Técnico em Informática, Ensino Médio Integrado ao Técnico em Informática para Web. Ainda, como melhoria do Sistema de Gestão Educacional foram implementadas as seguintes funcionalidades: Sistema de Captações de Estudantes, como evolução do módulo matrícula. O Sistema de Avaliação em Destaque implementou as seguintes melhorias: Certificações, Simulados e Avaliações Externas.

Ainda, no contexto de gestão escolar, foi implantado o Sistema de Acompanhamento e Gestão Escolar (SAGE) é o atual sistema de escrituração escolar da Secretaria de Estado de Educação do DF (SEEDF), responsável por armazenar o registro de informações da rotina dos cursos e estudantes das Escolas de Educação Técnicas Profissionalizantes, incluindo a Escola de Música de Brasília e escolas de Educação de Jovens Adultos (EJA) integrado.

No contexto de sistema de informação e tecnologias aplicadas à educação foram realizados os seguintes projetos: Internalização do KOHA - catalogação, armazenamento e compartilhamento do acervo físico das bibliotecas públicas escolares do DF; Levantamento de requisitos para a proposição de ferramenta de gestão da alimentação nas unidades escolares

do DF; PROJETO GSUITE. A disponibilização de contas de e-mail para utilização dos aplicativos GSuite voltados para a educação foi uma ação de parceria entre a SEEDF e a Google;

Destaca-se a atuação da SEEDF nos seguintes projetos:

Campus Party (Hackthon Data4Good) – como o objetivo de representar a SEEDF junto ao evento, com a divulgação de dados da Secretaria, quanto a evasão escolar, resultando na premiação de 2º lugar por exposição de dados e plotagem de mapas de calor demonstrando os lugares de maior evasão escolar na rede DF. Abordando toda a população do DF e demais estados convidados e participantes do evento.

Portal de Dados abertos – com o objetivo de disponibilizar dados da SEEDF, alcançando um resultado satisfatório quanto a transparência de dados de evasão estudantil, matrículas, desempenho escolar, atuação de servidores, entre outros assuntos. Abordando um público em geral com conectividade e interesse em dados governamentais de foco educacional.

ESTRUTURA FÍSICA DA REDE PÚBLICA DE ENSINO DO DISTRITO FEDERAL

A SEEDF, nos últimos anos, vem investindo na expansão de sua rede física a fim de atender ao crescimento da demanda, sobretudo, decorrente das novas políticas públicas educacionais preconizadas no PNE e acolhidas pelo PDE.

As atividades relacionadas à construção, reforma, reconstrução, ampliação e manutenção das instalações físicas da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal são desenvolvidas predominantemente por profissionais da área de engenharia e arquitetura, visto que atuam desde a elaboração dos projetos de arquitetura até a construção dos equipamentos públicos destinados à educação e, por conseguinte, na manutenção das edificações a fim de manter o patrimônio público.

A manutenção dos prédios desta Secretaria, que consiste basicamente na execução de serviços de reparos nas instalações elétricas, hidráulicas, águas pluviais, recuperação de esquadrias, recomposição de revestimentos de paredes e pisos, revisão de telhados, impermeabilizações, consertos de bomba de recalque, aprofundamento de poço, substituição de vidros, forros, louças e metais sanitários, dentre outros serviços de engenharia, é realizada por empresas terceirizadas.

Desse modo, a Secretaria de Educação do DF mantém atualmente 11 contratos que executam a manutenção predial nas instituições de ensino e demais próprios urbanos e rurais da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, bem como dos imóveis que estejam sob a sua responsabilidade. Ao longo do Exercício de 2018 foram executados diversos serviços que se revelaram de suma importância para a manutenção das edificações localizadas nas diversas Regiões Administrativas do Distrito Federal, conforme se pode apurar da tabela abaixo:

| QUANTITATIVO DE INTERVENÇÕES DE MANUTENÇÃO<br>EXERCÍCIO 2018 | | |
|---|---|---|
| CONTRATO | REGIÃO ADMINISTRATIVA | QUANTIDADE DE INTERVENÇÕES |
| Contrato nº 42/2017 | Taguatinga<br>Vicente Pires | 37 |
| Contrato nº 43/2017 | Asa Norte<br>Lago Norte<br>Varjão<br>Paranoá<br>Itapoã | 64 |
| Contrato nº 44/2017 | Asa Sul<br>Cruzeiro<br>Octogonal<br>Lago Sul<br>Jardim Botânico | 48 |
| Contrato nº 45/2017 | Guará<br>Santa Maria<br>SCIA – Estrutural<br>SIA | 46 |

| QUANTITATIVO DE INTERVENÇÕES DE MANUTENÇÃO EXERCÍCIO 2018 | | |
|---|---|---|
| CONTRATO | REGIÃO ADMINISTRATIVA | QUANTIDADE DE INTERVENÇÕES |
| Contrato nº 46/2017 | Riacho Fundo I<br>Riacho Fundo II<br>Águas Claras<br>Recanto das Emas | 67 |
| Contrato nº 47/2017 | Samambaia | 65 |
| Contrato nº 48/2017 | Gama<br>São Sebastião | 51 |
| Contrato nº 49/2017 | Ceilândia Norte | 43 |
| Contrato nº 50/2017 | Planaltina<br>Fercal | 21 |
| Contrato nº 51/2017 | Brazlândia<br>Sobradinho<br>Sobradinho II | 19 |
| Contrato nº 01/2018 | Ceilândia Sul<br>Núcleo Bandeirante<br>Candangolândia<br>Park Way | 34 |
| T O T A L | | 495 |

Tabela 7: quantitativo de intervenções de manutenção realizadas em 2018 (Fonte: COINF/SIAE)

Ademais, esta SEEDF, no exercício de 2018, realizou as seguintes obras, elencadas conforme as tabelas abaixo:

| Projetos de Arquitetura Concluídos |
|---|
| Reforma Geral do Edifício Sede II da SEDF para adequação às normas de acessibilidade e de exigências do CBMDF; |
| Reformar parcial da Escola Parque 308 Sul para adequação às normas de acessibilidade; |
| Reforma geral e ampliação do PROEM – Asa Sul; |
| Reconstrução do CIAC Carlos Castello Branco do Gama; |
| Reconstrução do Centro Educacional Casa Grande no Gama; |
| Construção de Escola Classe Casa Grande no Gama; |
| Reforma com ampliação do Centro Educacional 04 de Brazlândia; |
| Reforma com ampliação do Centro de Ensino Fundamental Pipiripau – Planaltina; |
| Construção de Centro de Ensino Médio Paranoá Parque; |
| Reconstrução da Escola Classe 59 de Ceilândia; |
| Reforma Geral do Centro de Ensino Médio 10 de Ceilândia; |
| Construção de Escola Classe no Sol Nascente – Ceilândia; |
| Construção de Creche no Por do Sol – Ceilândia; |
| Reconstrução da Escola Classe 410 de Samambaia; |
| Construção de Escola Classe no Mangueiral; |
| Construção de Centro de Ensino Fundamental no Mangueiral; |
| Construção de Centro Educacional no Mangueiral; |
| Reforma com ampliação da Escola Classe 303 de São Sebastião; |
| Reforma com ampliação da Escola Classe Vila Nova – São Sebastião; |
| Construção de Centro de Educação da Primeira Infância – CEPI na Quadra 03 da Estrutural; |
| Construção de Centro de Educação da Primeira Infância – CEPI na Quadra 07 da Estrutural; |
| Construção de Centro de Educação da Primeira Infância – CEPI na CL 201 - Lote A1- Santa Maria; |
| Construção de Centro de Educação da Primeira Infância – CEPI na EQNP 08/12, Área Especial – Ceilândia; |
| Construção de Centro de Educação da Primeira Infância – CEPI na QNP 11, Área Especial – Ceilândia; |
| Construção de Centro de Educação da Primeira Infância – CEPI na Quadra 217, Lote 02, Subcentro Oeste – Samambaia; |
| Construção de Centro de Educação da Primeira Infância – CEPI na Quadra 112, Conjunto 05A, Lote 01 – Recanto das Emas. |

Tabela 8: Projetos de Arquitetura Concluídos em 2018 (Fonte: COINF/SIAE)

| Obras Encaminhadas para Licitação - 2018 |
|---|
| Contratação de projetos complementares; |
| Construção de reservatório no Centro de Ensino Fundamental Taquara – Planaltina; |
| Construção de CEPI na Rua 18, Lote 01 – Vila Telebrasília – Brasília |
| Construção de CEPI na EQ 01/02, Área Especial - Setor Norte - Gama |
| Construção de CEPI Setor Habitacional Por do Sol EQ 500/700 |
| Construção de CEPI no Setor Norte, AE 18, (CED 05 Taguatinga) |
| Construção de CEPI no SRIA EQ 17/19, Área Especial - Guara II/DF |
| Construção de CEPI na EQ 215/315, Lote B (CAIC Santa Maria) - Santa Maria/DF |
| Construção de CEPI na Quadra 109, Conjunto 07, Lote 01 - Recanto das Emas/DF |

| |
|---|
| Construção de CEPI na QNO 18, Conjunto B, Lote 01 (CED 15 de Ceilândia) - Ceilândia/DF |
| Construção de CEPI na EQNL 09/11, Lote 01, Taguatinga/DF. |
| Construção de CEPI no SRL, QD 23, AE 06, Planaltina/DF. |
| Construção de CEPI na Rua Primavera, Lote 46, Vila DVO, Gama/DF |
| Construção da Escola Técnica Paranoá na Quadra 01, Conjunto A, AE 01 - Paranoá/DF |
| Construção da Escola Técnica de Santa Maria, QR 119, Conjunto "A", Lt. 01 - Santa Maria/DF |
| Construção do CEF Parque do Riacho Fundo II na QS 03, Conjunto 09, Lote 01 - Riacho Fundo II/DF |
| Construção do CEI do Riacho Fundo II na QN 12A, Conjunto 09, Lote 01 - Riacho Fundo II |

Tabela 9: Obras encaminhadas para licitação em 2018 (Fonte: COINF/SIAE)

| Obras Concluídas - 2018 |
|---|
| Construção de Centro de Educação da Primeira Infância – CEPI Araça-Mirim – Sobradinho II |
| Construção de Centro de Educação da Primeira Infância – CEPI Mandacaru - Samambaia |
| Construção de Centro de Educação da Primeira Infância – CEPI Azaléia – Brazlândia |
| Construção de Centro de Educação da Primeira Infância - CEPI Raposa-do-Cerrado – Samambaia |
| Construção de Centro de Educação da Primeira Infância - CEPI Azulão – Samambaia |
| Construção de Centro de Educação da Primeira Infância – CEPI Bambu – Samambaia |
| Construção de Centro de Educação da Primeira Infância – CEPI Algodão do Cerrado – Samambaia |
| Construção de cobertura de quadra na Escola Classe 13 de Taguatinga |
| Construção de cobertura de quadra na Escola Classe 218 de Santa Maria |
| Construção de cobertura de quadra na Escola Classe 05 de Sobradinho |
| Construção de cobertura de quadra na Escola Classe 14 de Planaltina |
| Construção de quadra poliesportiva na Escola Classe 431 de Samambaia |
| Construção de muro no Centro de Educação Infantil 01 do Paranoá |
| Construção de muro no Centro Educacional 04 de Taguatinga |
| Construção de muro na Escola Classe 02 do Gama |
| Construção de muro na Escola Classe 12 do Gama |
| Construção de muro da Escola Classe 512 de Samambaia |
| Construção de muro no Centro Educacional 416 de Santa Maria |
| Construção de muro no Centro Educacional 01 do Cruzeiro |
| Reconstrução de Bloco com 06 salas no CEF 01 de Planaltina |

Tabela 10: Obras concluídas em 2018 (Fonte: COINF/SIAE)

| Obras em Execução - 2018 |
|---|
| Construção do Centro de Educação da Primeira Infância – CEPI Periquito – Samambaia |
| Construção do Centro de Educação da Primeira Infância – CEPI Papagaio – Ceilândia |
| Construção do Centro de Educação da Primeira Infância – CEPI Bem-Te-Vi - Samambaia |
| Construção do Centro de Educação da Primeira Infância – CEPI Cajuzinho – Lago Norte |
| Construção de Escola Técnica de Brazlândia |
| Reconstrução do Centro de Ensino Fundamental da Vila Planalto |

Tabela 11: Obras em execução em 2018 (Fonte: COINF/SIAE)

## ASSISTÊNCIA AO ESTUDANTE

A Lei n° 5.490, de 16 de junho de 2015, instituiu o Programa Material Escolar objetivando garantir o previsto no inciso VII, do artigo 208, da Constituição Federal de 1988, que estabelece o atendimento ao educando, em todas as etapas da Educação Básica, por meio de programas suplementares de material didático escolar, transporte, alimentação e assistência à saúde, prevendo a concessão de auxílio financeiro no valor de R$ 80,00 até R$ 242,00 aos alunos cujas famílias fossem beneficiadas pelo Programa Bolsa Família no Distrito Federal ou pelo Programa DF Alfabetizado, com recursos oriundos da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal e disponibilizado aos beneficiários por meio do Cartão Material Escolar.

O Programa Material Escolar foi encerrado em março de 2017**,** após a distribuição da primeira listagem de beneficiários do PME, em virtude do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios ter julgado inconstitucional a Lei Distrital 5.490/2015. Portanto, não houve aporte de recursos financeiros para o referido Programa no ano de 2018.

| | 2016 | 2017 | 2018 |
|---|---|---|---|
| Famílias Contempladas | 51.557 | 36.599 | 0 |
| Alunos Beneficiários | 83.989 | 66.895 | 0 |
| Papelarias Credenciadas | 271 | 271 | 0 |
| Novos Cartões Emitidos | 51.588 | 20.000 | 0 |
| Valores Utilizados | R$ 6.719.120,00 | R$ 5.351.600,00 | 0 |

Tabela 12: Dados do Programa Material Escolar de 2016 a 2018 (Fonte: DISAE/SIAE)

Atualmente, se encontra em tramitação a edição de uma nova Legislação para dar continuidade ao Programa.

Os recursos disponibilizados para a ação 3632 - Saúde Escolar, no ano de 2018, foram utilizados para aquisição e fornecimento, aos estudantes da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, de 1.708 óculos prontos. Os recursos dessa ação foram utilizados, ainda, para a aquisição de colírios oftálmicos aplicados nos estudantes da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, encaminhados para consultas oftalmológicas realizadas na clínica oftalmológica desta Secretaria, localizada no Espaço Saúde do Estudante, situado na SEPN 705/905 - Área Especial.

Outro ponto importante referente à assistência ao estudante foi a formalização de parceria com o Rotary Club de Brasília – Setor de Indústria, por meio do Acordo de Cooperação nº 01/2018, com vigência de 22/02/2018 a 22/02/2023, cujo objeto é a prestação de atendimento na área de oftalmologia aos alunos da Educação Básica. Essa parceria disponibilizou dois médicos para realização de 200 consultas oftalmológicas/mês, aumentando, dessa forma, o número de 480 consultas mensais para 680 consultas mensais. Vale lembrar que esta Secretaria dispõe de 1 (uma) médica oftalmologista que realiza o atendimento no Espaço Saúde do Estudante. No período de março a outubro do ano corrente, foram atendidos 1.113 estudantes da Educação Básica, pelos médicos cedidos pela referida entidade, sem qualquer ônus financeiro para a SEEDF.

No campo da promoção da saúde e prevenção de riscos e agravos à saúde, a SEEDF vem implementando o Programa Saúde na Escola – PSE**,** instituído como política pública federal pelo Decreto Presidencial nº 6.286, de 05/12/2007, e, no Distrito Federal, por meio da Portaria Conjunta nº 04, de 21/05/2009, assinada pelas Secretarias de Educação e de Saúde do Distrito Federal, com a finalidade de contribuir para a formação integral dos estudantes da rede pública de ensino por meio de ações de prevenção, promoção e atenção à saúde.

Em 2017, o Ministério da Saúde e o Ministério da Educação publicaram a Portaria Interministerial nº 1.055, de 25/04/2017, por meio da qual redefiniram as regras e os critérios para adesão ao Programa Saúde na Escola - PSE por estados, Distrito Federal e municípios e dispôs sobre o respectivo incentivo financeiro para custeio de ações. Atualmente, o Programa conta com a adesão de 258 (duzentos e cinquenta e oito) unidades escolares vinculadas às 14 CREs do Distrito Federal.

No segundo semestre de 2018, o Ministério da Saúde sinalizou a abertura dos registros de adesão das escolas para o novo ciclo do PSE – período 2019/2020, que iniciou no dia 19/11/2018 e vai até o dia 15/02/2019. Em decorrência dessa informação, a SEEDF iniciou a mobilização das Unidades Escolares das Regionais de Ensino para pactuação com as Unidades Básicas de Saúde, a fim de selecionarem as ações propostas pelo PSE que poderão ser desenvolvidas com os estudantes/comunidade escolar.

No ano de 2018, foram realizadas as seguintes atividades em consonância com o PSE:

1. Boletim Saúde do Estudante: tem como objetivo difundir conhecimento em saúde pública, buscando resgatar e repassar informações básicas à comunidade escolar, como, por exemplo, orientações quanto à conduta diante de suspeita ou de surto das doenças transmissíveis mais comuns que podem acometer os estudantes.

| Ano | Mês | Tema |
|---|---|---|
| 2018 | Abril | Boletim GSE - Edição 1 - Ano 2 - Abril 2018 - Combate ao mosquito Aedes Aegypti; Cuidados e tratamento de pediculose e escabiose |
| 2018 | Novembro | Boletim GSE - Edição 2 - Ano 2 - Novembro 2018 - Vida no Trânsito (em fase de elaboração em parceria com a Secretaria de Saúde do DF) |

Tabela 13: Temas do Boletim Saúde do Estudante (Fonte: DISAE/SIAE

2. Programas de prevenção ao uso do álcool e de outras drogas (#TamoJunto, Elos - Construindo Coletivos e Programa Famílias Fortes) O *Programa Famílias Fortes,* o Programa *"#TamoJunto"* e o Elos – Construindo Coletivos, têm como objetivo reduzir o consumo regular ou abusivo de álcool e outras drogas, adiar o primeiro uso de drogas e prevenir a transição do uso esporádico para o uso frequente. O "#TamoJunto" é a versão brasileira do *Unplugged*, metodologia de prevenção escolar para educandos de 11 a 14 anos cujos objetivos são: reduzir o consumo regular ou abusivo de álcool e outras drogas, adiar o primeiro uso de drogas e prevenir a transição do uso esporádico para o uso frequente. O

"#TamoJunto" é composto por 12 aulas interativas baseadas na abordagem de influência social que é sustentado pelo tripé: (1) promoção de habilidades de vida, (2) informações sobre drogas e (3) pensamento crítico frente às crenças normativas dos estudantes que participam das aulas. Além das atividades com os estudantes, prevê-se a realização de 3 oficinas de pais ou responsáveis com duração de 3 horas cada. O Elos – Construindo Coletivos é direcionado a crianças de 6 a 10 anos, e propõe a abordagem do tema de prevenção ao uso de álcool e outras drogas por meio de jogos lúdicos, coordenados pelos professores, que envolvem a compreensão das regras sociais, o desenvolvimento de hábitos de sociabilidade e de cooperação.

3. Prevenção para redução da morbimortalidade por acidentes de trânsito - Participação no Comitê de Prevenção da Morbimortalidade de Acidentes de Trânsito (Comitê Vida no Trânsito), criado pelo Decreto nº 33.532, de 13/02/2012, para discussão das ações necessárias à redução da morbimortalidade e elaboração de plano de ação intersetorial para o ano de 2019. O referido Comitê é composto pelos seguintes órgãos do Governo do Distrito Federal: Secretaria de Saúde, Secretaria de Educação, Departamento de Estradas de Rodagem do Distrito Federal, Departamento de Trânsito e Secretaria de Políticas para Crianças, Adolescentes e Juventude.

4. Medicalização dos estudantes no espaço escolar por profissionais da educação - A Portaria Conjunta nº 19, de 23/11/2017, SEEDF/SESDF, publicada no DODF nº 228, de 29/11/2017, foi construída no intuito de normatizar os procedimentos para a administração de medicamentos de uso oral, nasal, oftalmológico, otológico, tópico e injetável em estudantes das unidades escolares da Rede Pública de Ensino, por profissionais da educação voluntários e treinados pela Secretaria de Saúde do DF (SESDF).

Em 2018, a SEEDF iniciou o levantamento do número de estudantes que fazem uso de medicação durante o horário escolar, bem como o levantamento de profissionais da educação, em exercício nas unidades escolares que, mediante treinamento pela Secretaria de Saúde do DF, se disporiam a realizar a administração de medicamentos em ambiente escolar. Tais levantamentos encontram-se em curso, assim como a consolidação dos dados. A SEEDF entende que a normatização técnica da administração de medicamentos em estudantes em horário e ambiente escolar são fundamentais para a garantia do direito ao acesso e permanência na escola, visto que o aluno não pode ser impedido de frequentar o espaço escolar por possuir uma limitação de saúde, temporária ou definitiva.

5. Oficinas

5.1. Oficina Moinho de Histórias ofereceu o resgate da arte de contar histórias, incentivando o hábito de leitura, despertando a imaginação, aprimorando as suas narrativas e estimulando o engajamento dos seus participantes. Em agosto de 2018, esta oficina foi oferecida, com carga horária total de 15 horas, no Espaço Saúde do Estudante, a 10 professores em efetivo exercício nas unidades escolares. Em setembro, a oficina contou com uma turma de 15 professores.

5.2. Oficina de Prevenção de Acidentes na Infância e Adolescência - O objetivo foi promover a implementação da cultura de prevenção de acidentes com crianças e adolescentes, dentro e fora da escola, gerando assim um impacto positivo na redução do número desse tipo de evento no Distrito Federal. A Oficina teve a duração de 20 horas semanais, no mês de agosto/2018, e contou com a participação de 13 professores, em efetivo exercício nas unidades escolares.

6. Curso "Implementando o PSE (Programa Saúde na Escola)" realizado no mês de agosto de 2018, em parceria com a SESDF e Ministério da Saúde, o Implementando o PSE (Programa Saúde na Escola) teve como objetivo trazer aos profissionais da Educação e da Saúde, que trabalham com o PSE em seus territórios, a compreensão do Programa Saúde na Escola, a fim de propiciar a ampliação deste no âmbito do Distrito Federal.

7. Projeto Contação de Histórias projeto Contação de Histórias, realizado pela Professora Nyedja Gennari, teve como objetivo agregar ao processo de desenvolvimento dos estudantes, conhecimentos relacionados à saúde, de forma lúdica, com uma linguagem adaptada ao público infantil e juvenil, de forma que o tema seja incorporado espontaneamente à sua rotina. Os temas escolhidos guardam relação com as doze ações previstas pelo Programa

Saúde na Escola. No primeiro semestre de 2018, dois temas foram trabalhados. O primeiro tratou sobre a "Dengue", e foi levado a 27 unidades escolares, o segundo tema "Prevenção das Violências e Promoção da Cultura de Paz" foi abordado em 13 escolas. No que se refere à contação sobre o tema "Prevenção das Violências e Promoção da Cultura de Paz", participaram 3.124 alunos; 93 professores e 36 pessoas da comunidade escolar.

8. Roda de Conversa Temática - A Roda de Conversa Temática levou até as escolas, para o público docente ou discente, temas relacionados à saúde do estudante, pertinentes ao Programa Saúde na Escola – PSE. A 1ª Roda de Conversa teve como tema "Drogas e Álcool na Gestação e Desenvolvimento Infantil", pertinente às ações do Programa Saúde na Escola de nº 03 (prevenção ao uso de álcool, tabaco, crack e outras drogas), de nº 05 (prevenção das violências e dos acidentes) e de nº 11 (direito sexual e reprodutivo e prevenção da IST/AIDS), no período de abril a junho de 2018. Foram, portanto, 17 eventos de "Rodas de Conversa", em 15 Unidades de Ensino. Participaram das rodas de conversa, 1.425 alunos, 55 professores e 6 pessoas da comunidade escolar. Ainda há a previsão de realizar a Roda de Conversa em, pelo menos, mais 4 unidades de ensino.

9. Projeto Diálogos - O Projeto Diálogos acontece no Espaço Saúde do Estudante propiciando aos professores, orientadores educacionais e demais profissionais da educação, uma oportunidade de reflexão e de fortalecimento de sua atuação, como agentes de formação de valores promotores de saúde dos estudantes, por meio de diálogos qualificados e mediados por especialistas. Na segunda edição do projeto, o tema escolhido "A amorosidade na relação com o adolescente" está em consonância com as ações de nº 05 (Prevenção das violências e dos acidentes) e de nº 06 (Promoção da cultura de paz, cidadania e direitos humanos) do Programa Saúde na Escola - PSE. Essa edição aconteceu nos dias 10 e 24 de maio e 13 de setembro de 2018, com a presença de 26 profissionais da educação, havendo, ainda, a previsão de realizar o Projeto Diálogos em, pelo menos, mais 4 unidades de ensino.

10. Projeto Endereços de Mim - foi iniciado no segundo semestre de 2018 e incentiva ensaios sensoriais carregados de significados, para que o estudante possa compreender, interpretar e reinterpretar seu mundo por meio de estímulos visuais, sonoros, olfativos, gustativos e táteis, estimulando novas conexões mentais que provoquem bem-estar. Embasados na plasticidade neuronal, que é a capacidade do sistema nervoso de mudar, adaptar-se e moldar-se a novas experiências, busca-se enaltecer aprendizagens com linguagens não violentas. Portanto, o projeto se constitui em uma alternativa de enfrentamento às violências e da promoção da cultura de paz e mediação de conflitos.

11. Projeto Plena Atenção na Escola (Meditação) - foi apresentado à SEEDF como proposta de trabalho oferecido pela SESDF, em parceria Sociedade Vipassana de Meditação do Distrito Federal, com o objetivo de capacitar professores para utilização das técnicas da meditação com alunos, buscando promover a melhoria do desempenho escolar e da habilidade de lidar com emoções, frustrações, dor e estresse, bem como diminuir fadiga, inquietação, insônia e aumentar a imunidade e a capacidade de relaxar mente e corpo.

12. Projeto "Alimenta Aí, Galera!" - é uma ação intersetorial entre SEEDF, SESDF e UnB, destinada a realizar ações de Educação Alimentar e Nutricional junto aos adolescentes da Rede Pública de Ensino. O objetivo do projeto é estimular a inserção da temática alimentação e nutrição no plano político-pedagógico, apontando as possíveis conexões entre os conteúdos de cada ano e os diferentes aspectos da promoção da alimentação saudável, de forma a apoiar professores e profissionais da Estratégia de Saúde da Família em suas abordagens.

13. Oficina Adolescência - Desafios de se trabalhar com esse Público - foi realizada em agosto de 2018, destinada aos servidores da Educação - Nutricionistas em atividade na SEEDF. O objetivo dessa oficina era trazer a esses profissionais um novo olhar para tratar com esse público, especialmente nas atividades de Educação Alimentar e Nutricional.

PROGRAMA DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

Os objetivos do Programa Nacional de Alimentação no âmbito da Educação e as atribuições dos Estados estão definidos na Lei Federal 11. 947, de 16 de junho de 2009. Destaca-se que a alimentação escolar é um programa suplementar à educação e é composto por ações que visam garantir a oferta de alimentos saudáveis e adequados, além da inclusão de ações de

educação alimentar e nutricional para todos os estudantes da Educação Básica, com a participação da comunidade no controle social.

Durante o ano de 2018 o Programa de Alimentação Escolar – PAE-DF, da Secretaria de Educação do Distrito Federal – SEEDF, atendeu uma média diária total de 398.419 mil alunos de todas as modalidades da educação básica, servindo um total de 98.425.785 refeições durante todo o ano letivo nas unidades escolares da SEEDF.

O PAE-DF tem como diretriz o emprego da alimentação saudável e adequada, compreendendo o uso de alimentos variados, seguros, respeitando a cultura, as tradições e os hábitos alimentares saudáveis, contribuindo para o crescimento e desenvolvimento dos alunos para a melhoria do rendimento escolar, em conformidade com a sua faixa etária e seu estado de saúde, observando inclusive os que necessitam de atenção específica.

Ações de Educação Alimentar e Nutricional

A SEEDF atua também em ações de Educação Alimentar e Nutricional - EAN, cujos resultados potenciais dessas ações identificam-se a contribuição na prevenção e controle das doenças crônicas não transmissíveis e deficiências nutricionais, bem como a valorização das diferentes expressões da cultura alimentar, o fortalecimento de hábitos regionais, a redução do desperdício de alimentos, a promoção do consumo sustentável e da alimentação saudável. Em 2018, foram realizadas 245 ações com o total de 23.115 participantes, as atividades desenvolvidas de EAN foram:

Projeto Chef e Nutri na Escola- Tem como proposta despertar o interesse dos estudantes do Distrito Federal pelo consumo de uma alimentação nutricionalmente adequada, por meio da preparação de refeições saudáveis e da gastronomia, utilizando os produtos fornecidos pela SEEDF para a execução do PAE-DF nas unidades escolares. Atua com uma equipe transdisciplinar composta por gestores da unidade escolar, nutricionista Chef de Cozinha ou gastrônomo e cozinheiros/merendeiros da escola, valorizando os diversos saberes relacionados à Educação Alimentar e Nutricional. Em 2018, foram 3087 estudantes e 55 merendeiro/cozinheiros beneficiados pelo Projeto Chefe e Nutri na Escola.

Projeto Alimentação na Educação Infantil - Mais Que Cuidar: Educar, Brincar e Interagir - a proposta desse projeto visa estimular a autonomia alimentar dos estudantes e promover em toda a equipe da Unidade Escolar uma maior conscientização sobre os aspectos sociais e nutricionais que envolvem o momento da refeição. O autosserviço contribui para esse processo, uma vez que o aluno tem a oportunidade de começar a se ver de forma mais ativa no ato de comer. Foram realizadas formações presenciais nas escolas contempladas, incluindo a aquisição dos utensílios de vidro e inox para testes e uso na alimentação escolar. Houve a produção de um guia para direcionar as atividades dos gestores, professores e todos os envolvidos no projeto.

Programa NutriSUS - instituído pelo Ministério da Saúde como uma nova estratégia para a fortificação da alimentação infantil, a partir da introdução da alimentação complementar - o NutriSUS. Essa estratégia abrange crianças de 6 (*seis)* a 48 (*quarenta e oito)* meses, que estão nas creches participantes do Programa Saúde na Escola-PSE- e situadas em áreas de vulnerabilidade social. A operação consiste na adição direta de micronutrientes em pó nas refeições salgadas ofertadas para as crianças de 6 (*seis)* meses a 4 (*quatro)* anos completos nos Centros de Educação Infantil-CEI. As crianças recebem os sachês por um período de 60 (*sessenta)* dias, com intervalo de três a quatro meses após esse primeiro ciclo. Os sachês são compostos por diversos micronutrientes, incluindo ferro. O Programa NutriSUS foi iniciado em 02 (*duas*) escolas no DF, com parceria da Secretaria de Saúde do Distrito Federal e da Universidade de Brasília - UnB. Foram selecionadas as creches que contemplam a faixa etária definida pelo NutriSUS, em regiões de vulnerabilidade social, situadas na região do Gama e de Taguatinga. Reuniões informativas com os gestores e pais dos alunos foram realizadas com o intuito de promover uma maior adesão ao Programa, assim como treinamentos para os professores e cozinheiros/merendeiros das escolas.

Oficina de EAN – em cumprimento a Resolução FNDE/CD nº 26, de 17 de junho de 2013, e ainda pensando nas formações continuadas para a melhor capacitação do nosso quadro técnico de nutricionistas, foram realizadas Oficinas de EAN. Palestrantes são convidados para enriquecer o ambiente com temas atualizados inseridos no contexto da alimentação escolar.

Cozinha Experimental - Ambiente criado pela SEEDF para o desenvolvimento de diversas atividades técnicas para a melhoria da execução do PAE-DF, tais como: testes de aceitabilidade, desenvolvimento de novas preparações, análise de *per capitas*, porcionamento, dentre outras. Foram testadas e analisadas diversas preparações.

Projeto: Alimenta Aí, Galera - consiste em uma ação intersetorial entre a Secretaria de Estado de Saúde, a Secretaria de Estado de Educação e a Universidade de Brasília na realização de um trabalho com alunos do Ensino Médio das escolas públicas do Distrito Federal. O Projeto desenvolveu ações de Educação Alimentar e Nutricional entre adolescentes de escolas públicas do Distrito Federal, voltadas para a promoção de hábitos alimentares saudáveis, mediante a formação de profissionais da área da saúde e da educação.

Testes de Aceitabilidade - desenvolvido com a finalidade de se avaliar a aceitação dos cardápios oferecidos aos alunos a aplicação do teste de aceitabilidade é realizada pelo nutricionista da Secretaria de educação.

PROGRAMA TRANSPORTE ESCOLAR

As atribuições do Programa de Nacional de Transporte Escolar (PNATE) no âmbito da Educação estão definidas pela Lei 10.880, de 09 de junho de 2004, sendo um programa suplementar a Educação que visa o transporte de alunos da Educação Básica Pública que residem em áreas rurais através da assistência financeira, em caráter suplementar, aos Estados, Distrito Federal e Municípios.

Com o Programa Suplementar de Oferta do Transporte Escolar esta SEEDF atendeu, no exercício de 2018, aproximadamente 56.844 alunos, nos turnos matutino, vespertino e noturno, assim distribuídos:

- 44.666 - Ensino Regular;

- 1.327 - Ensino Especial;

- 10.851 - Educação Integral.

Destacamos também que hoje o atendimento se dá através de 738 ônibus escolares, sendo 597 contratos mais 141 da frota da SEEDF, percorrendo 1.095.421 km/mensal e um total de 1.657 itinerários (linha/percursos).

Dessa forma, elencamos abaixo, por região, os contratos, licitações para o inicio do exercício de 2019, destacando inicialmente as situações criticas que poderão trazer descontinuidade na prestação do serviço do transporte escolar.

Segue abaixo quadro com numero de alunos atendidos pelo transporte regular e por Região:

| QUADRO RESUMO - TRANSPORTE ESCOLAR - REGULAR | | | | | | | | QUANTITATIVO DE ALUNOS POR MODALIDADE | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| REGIONAL | | N° ESCOLAS | NÚMEROS DE ALUNOS | | | | | | | | | | |
| | CONTRATO | | M. | V. | N | INT. | TOTAL | E. I. | E.F. | MÉDIO | E.E | EJA | TOTAL |
| Plano Piloto | 13/2013 | 32 | 1.904 | 1.723 | | | 3.627 | 722 | 2703 | 202 | | | 3627 |
| Guará | 14/2013 | 29 | 2.563 | 2.820 | 213 | 144 | 5.740 | 153 | 4521 | 789 | 117 | 160 | 5740 |
| Brazlândia | 17/2013 | 27 | 1.354 | 868 | 94 | | 2.316 | 297 | 1570 | 355 | | 94 | 2316 |
| Santa Maria | 130/2013 | 20 | 170 | 175 | 3 | | 348 | 31 | 172 | 56 | 69 | 20 | 348 |
| Ceilândia | 15/2013 | 59 | 1.248 | 1.080 | 35 | | 2.363 | 360 | 1741 | 121 | 106 | 35 | 2363 |
| Gama | 24/2017 | 29 | 1.090 | 929 | 256 | | 2.275 | 295 | 1612 | 202 | 4 | 162 | 2275 |
| Taguatinga | 147/2013 | 36 | 1.641 | 895 | 132 | 48 | 2.716 | 703 | 1731 | 139 | 4 | 139 | 2716 |
| N. Bandeirante | 26/2016 | 32 | 2.413 | 2.171 | 80 | 51 | 4.715 | 706 | 3561 | 328 | 53 | 67 | 4715 |
| Itapoã | 21/2016 | 26 | 1.502 | 1.592 | 28 | | 3.122 | 591 | 2483 | 13 | 9 | 26 | 3122 |
| Paranoá | 12/2015 | 35 | 1.428 | 1.328 | 168 | | 2.924 | 336 | 2134 | 350 | 5 | 99 | 2924 |
| Recanto das Emas | 02/2017 | 22 | 905 | 1.244 | 157 | | 2.306 | 36 | 1.611 | 497 | 5 | 157 | 2306 |
| Planaltina | 104/2014 | 45 | 2.099 | 1.127 | 76 | 47 | 3.349 | 344 | 2463 | 465 | 1 | 76 | 3349 |
| Sobradinho | 29/2014 | 48 | 1.791 | 1.848 | 52 | 253 | 3.944 | 553 | 3285 | 60 | 12 | 34 | 3944 |
| Samambaia | 16/2013 | 18 | 220 | 226 | 98 | | 544 | 89 | 405 | 1 | 39 | 10 | 544 |

| QUADRO RESUMO - TRANSPORTE ESCOLAR - REGULAR | | | | | | | | QUANTITATIVO DE ALUNOS POR MODALIDADE | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| São Sebastião | 24/2015 | 28 | 2.153 | 2.042 | 0 | 182 | 4.377 | 276 | 3469 | 632 | 0 | 0 | 4377 |
| | | 486 | 22.481 | 20.068 | 1.392 | | 44.666 | 5492 | 33461 | 4210 | 424 | 1079 | 44666 |

Tabela 14: Quadro resumo do transporte escolar (Fonte: DITRE/SIAE

Programa Caminho da Escola/FNDE

Informamos também que além dos contratos acima mencionados, esta SEEDF possui mais 5 contratos de Gestão de Frota (veículos da frota da SEEDF, Programa caminho da Escola) que atendem exclusivamente os Centros de Ensino Especial, Educação Integral, no total de aproximadamente 12.178 alunos, conforme quadro abaixo:

| REGIONAL | NÚMEROS DE ALUNOS | | | | | ALUNOS/MODALIDADE | | | | | TOTAL |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | M. | V. | N | Integr | Total | E. I. | E. F. | E.M. | E.E. | EJA | |
| PP / Cruzeiro | 0 | 0 | 0 | 5.628 | 5.628 | 24 | 4865 | 514 | 225 | 0 | 5628 |
| Guará | 86 | 67 | 0 | 0 | 153 | 0 | 34 | | 119 | 0 | 153 |
| Paranoá | 6 | 5 | 0 | 974 | 985 | 0 | 944 | 35 | 6 | 0 | 985 |
| Sobradinho | 103 | 69 | 57 | 0 | 229 | 0 | 117 | 0 | 109 | 3 | 229 |
| Planaltina | 85 | 202 | 554 | 0 | 841 | 18 | 598 | 0 | 225 | 0 | 841 |
| Gama | 199 | 166 | 0 | 0 | 365 | 0 | 302 | 0 | 63 | 0 | 365 |
| Santa Maria | 19 | 40 | 0 | 0 | 59 | 0 | 0 | 0 | 59 | 0 | 59 |
| Recanto das Emas | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Núcleo Bandeirante | 0 | 0 | 0 | 112 | 112 | 0 | 112 | 0 | 0 | 0 | 112 |
| Taguatinga | 225 | 192 | 0 | 192 | 609 | 0 | 397 | 0 | 212 | 0 | 609 |
| Ceilândia | 846 | 966 | 0 | 0 | 1.812 | 0 | 480 | 1.006 | 326 | 0 | 1812 |
| S. Sebastião | 32 | 30 | 0 | 120 | 182 | 0 | 120 | 0 | 43 | 19 | 182 |
| Samambaia | 122 | 120 | 0 | 0 | 242 | 0 | 153 | 0 | 89 | 0 | 242 |
| Brazlândia | 151 | 114 | 0 | 696 | 961 | 0 | 879 | 0 | 82 | 0 | 961 |
| | | | | | 12.178 | 42 | 9001 | 1555 | 1558 | 22 | 12178 |

Tabela 15: Programa Caminho da Escola (Fonte: DITRE/SIAE

## SISTEMA DE AVALIAÇÃO EDUCACIONAL

Baseados no Objetivo Específico 5 do Plano Plurianual 2016-2019 desta Secretaria de Estado de Educação, de que trata do Sistema de Avaliação, esta SEEDF desenvolveu e acompanhou o Sistema Permanente de Avaliação Educacional (SIPAEDF), o Programa Por Dentro dos Exames do Ensino Médio e as Avaliações e Exames Externos Federais.

SISTEMA PERMANENTE DE AVALIAÇÃO EDUCACIONAL DO DISTRITO FEDERAL (SIPAEDF) - está ancorado em legislações educacionais como, o Plano Nacional de Educação, resoluções do Conselho Nacional de Educação, Plano Distrital e a Resolução nº 1 de 2006 do Conselho de Educação do Distrito Federal.

O SIPAEDF consta no Planejamento Estratégico da Secretaria, descrito pelo objetivo estratégico 5 e é voltado inteiramente à avaliação educacional: *implantar e implementar sistema de avaliação e monitoramento da Rede de Ensino com vistas à garantia do direito às aprendizagens dos estudantes do Distrito Federal*.

Para o alcance desse objetivo, foram definidas três grandes estratégias, a saber: a) acompanhar o desempenho do rendimento escolar dos estudantes da Rede de Ensino do Distrito Federal – avaliação das aprendizagens; b) promover a avaliação institucional com vistas ao fortalecimento da gestão educacional – avaliação institucional; e c) implementar sistemática de avaliação de rede, vinculada ao Currículo da Educação Básica e às demais diretrizes do Distrito Federal – avaliação de rede.

O sistema parte do pressuposto de que a avaliação é uma das atividades que ocorre dentro de um processo pedagógico. Portanto, seu objeto, por excelência, é o estudante, ator central do processo ensino-aprendizagem. Nessa perspectiva, a avaliação deve atuar como um dos instrumentos de promoção da qualidade do ensino.

Para tanto, no 2º semestre de 2018 foi elaborada uma minuta de Portaria para a institucionalização do processo de Avaliação conforme descrito. Tal minuta encontra-se em processo de revisão e aprovação por parte do gabinete do Secretário de Educação para análise e possíveis ajustes.

PROVA DIAGNÓSTICA 2018 - Os dados do componente desempenho escolar dos estudantes são obtidos por meio da aplicação da Prova Diagnóstica, caracterizada, inicialmente, como um teste de procedimental para o sistema. A Prova Diagnóstica é parte integrante do SIPAEDF.

No ano de 2018 esse instrumento foi organizado da seguinte forma:

Utilização da matriz de referência do SAEB e do Currículo em Movimento da SEEDF.

Escolha dos itens na Plataforma Devolutivas Pedagógicas do Inep.

Calibração dos itens.

Montagem do teste (Cadernos de Prova) com os procedimentos de validação da engenharia de itens.

Validação do instrumento pelas unidades competentes desta Pasta.

Também no ano de 2018 foi implementada, por meio de um teste procedimental, a aplicação da Prova Diagnóstica On-line em 25 unidades escolares de ensino médio distribuídas proporcionalmente nas 14 Coordenações Regionais de Ensino.

Houve ampliação dos instrumentos avaliativos aplicados, também, a estudantes com necessidades educativas especiais. Aos estudantes surdos, foram disponibilizadas vídeo-provas com interpretação em libras das Provas Diagnósticas de 2018 direcionadas aos estudantes dos anos/séries de aplicação censitária. Aos estudantes cegos foram disponibilizados material tátil e Guia de Ledor das questões da prova.

Como devolutiva para Unidades Escolares foram elaborados os Cadernos Pedagógicos com as questões comentadas para cada ano e série.

ACOMPANHAMENTO DO EXAME NACIONAL PARA CERTIFICAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS - (ENCCEJA- 2017 e 2018) - O ENCCEJA é um exame que pode ser realizado para pleitear certificação de conclusão do Ensino Fundamental e de ensino médio. A participação no ENCCEJA é voluntária e gratuita, destinada aos jovens e adultos residentes no Brasil e no exterior, inclusive às pessoas privadas de liberdade, que não tiveram oportunidade de concluir seus estudos na idade adequada. Até novembro de 2018 foram emitidos os seguintes documentos: 3.777 Proficiências; 2.868 certificados; 2.705 Históricos.

ACOMPANHAMENTO E ANÁLISE DO ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA (IDEB, 2017-2018) - IDEB é um indicador de qualidade educacional, calculado e divulgado periodicamente pelo INEP, a partir dos dados sobre rendimento escolar constante no Censo, combinados com o desempenho dos estudantes no Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB). No Distrito Federal, após análise realizada no ano de 2018, as unidades escolares da rede pública de ensino que ofertam o Ensino Fundamental/Anos Iniciais e Finais demonstraram avanços em relação ao desempenho no IDEB 2015. (O exame é realizado no anterior a divulgação do resultado. Ou seja, sua aplicação ocorreu no ano de 2017 e sua divulgação e análise no ano de 2018)

SISTEMA AVALIAÇÃO EM DESTAQUE - O Sistema Avaliação em Destaque foi implantado em 2013 e seu objetivo é a coleta dos dados de marcação da Provinha Brasil destinada aos 2º anos dos Anos Iniciais.

A partir de 2017 o sistema passou a contemplar a aplicação da Prova Diagnóstica e houve a criação, também do módulo certificação do ENCCEJA. O Sistema é composto pelos módulos:

Módulo Prova Diagnóstica;

Módulo Certificação; e

Módulo Simulado

No ano de 2018 foi realizada nova regra de negócios para o Sistema e o lançamento de sua segunda versão, permitindo maior acessibilidade para os usuários.

PROGRAMA POR DENTRO DOS EXAMES DO ENSINO MÉDIO – SIMULADO 2018 - O Simulado DF tem como objetivos possibilitar aos estudantes a verificação de suas potencialidades e fragilidades quanto ao desempenho nas áreas de conhecimento avaliadas, bem como ambientá-los para o momento de realização do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM).

O Simulado DF destinado aos estudantes da 3ª série do Ensino Médio desde 2015 e, a partir de 2016, aos estudantes da Educação de Jovens e Adultos.

Sua aplicação busca atender os moldes do exame oficial, apresentando as mesmas características de uma prova do ENEM, como o número de itens, cartão de resposta e elaboração de texto dissertativo-argumentativo, além da divulgação do resultado pela proficiência em cada área do conhecimento avaliada por estudante e unidade escolar. Para as Unidades Escolares, os dados dos resultados podem ser utilizados para gerar ações pedagógicas. Para o setor de gestão da SEEDF, permitiu-se, em integração com outros exames e índices externos, o alinhamento de políticas públicas.

No ano de 2018 foi realizado Termo de Parceria com CEBRASPE. Sob a responsabilidade de realizar a diagramação da prova e colocá-la nos moldes dos exames externos, realizar a correção das provas e divulgar os resultados individualizados de todos os estudantes da SEEDF. Foi oferecido aos estudantes com necessidades educacionais especiais as adaptações de prova ampliada, superampliada, braile e aplicador ledor.

O simulado DF 2018 foi aplicado nos dias 22 e 23 de agosto, para 172 escolas dentre elas 131 Escolas do Ensino Médio e EJA da Rede Pública, 31 escolas da rede Privada e 10 unidades Federais, destas 8 unidades por algum motivo particular 8 não conseguiram realizar a aplicação, atendendo assim um total de 25.938 estudantes. A coordenação central fez o acompanhamento *in loco* no dia da aplicação de 103 unidades escolares.

APLICAÇÃO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - A avaliação institucional é parte integrante do Sistema Permanente de Avaliação da Educação do Distrito Federal (SIPAEDF) e tem por finalidade analisar a atuação do sistema de ensino nas instituições educacionais públicas e privadas do DF, avaliando o contexto escolar considerando os fatores associados ao processo educativo.

Foi realizada a elaboração de instrumentos de pesquisa, formulários contextuais:

Equipe gestora;

Equipe docente;

Profissionais da Educação; e

Estudante.

Para a coleta dos dados foram realizadas as seguintes ações:

Desenvolvimento e manutenção de sistema informatizado próprio para captação on-line dos dados;

Desenvolvimento e manutenção de sistema informatizado próprio dos resultados;

Elaborar procedimentos metodológicos para análise dos dados;

Elaboração de relatórios; e

Criação das contas @edu para as unidades escolares.

No SIPAEDF o ciclo avaliativo das avaliações institucionais ocorrem a cada dois anos. Para cada ano uma categoria é avaliada (docentes, discentes e gestores). Em 2018 a categoria analisada foi a equipe gestora das unidades escolares.

Assim, no período de 17/09 a 13/10/2018 com o objetivo de coletar informações acerca do contexto escolar, foram avaliadas 08 dimensões: infraestrutura, gestão escolar, gestão democrática, prática pedagógica, diversidade e acessibilidade/educação especial, professor e estudante, relação entre pais/responsáveis e a comunidade escolar e ambiente organizacional. Realizaram a avaliação 679 gestores das unidades escolares da rede pública do DF cadastradas no Censo Escolar.

Para além, em 2018, realizou-se de forma amostral a avaliação institucional voltada aos estudantes da SEEDF. Os formulários contextuais foram aplicados aos estudantes como um processo de aplicação piloto de instrumentos on-line e disponibilização dos resultados da Prova Diagnóstica on-line.

A aplicação foi realizada nas escolas da Rede Pública do DF no dia 25/04/2018 a aplicação on-line, de forma amostral, dos Cadernos de Prova e de formulários contextuais para o estudante e docente da Prova Diagnóstica para o Ensino Médio.

A amostra foi composta 267 estudantes matriculados nas 2ª e 3ª séries do Ensino Médio Regular da Rede Pública do DF. Com tal amostra teremos 90% de confiança, com o erro amostral de 5%.

Os estudantes foram selecionados aleatoriamente e distribuídos em 20 unidades escolares das 14 CREs, respeitando a proporcionalidade de atendimento em cada CRE.

CALENDÁRIOS ESCOLARES 2018 E ESTRATÉGIA DE MATRÍCULA 2018

A SEEDF no uso de suas atribuições para orientação e o controle do cumprimento de normas estabelecidas sobre o direito à Educação e o dever do Estado, quanto à organização e ao funcionamento da Rede Pública de Ensino do DF, supervisiona a execução de ações e de políticas de inclusão educacional para atender às diferentes necessidades educacionais dos estudantes da Rede Pública de Ensino do DF e, ainda, elabora o documento que normatiza o acesso e a permanência do estudante na rede pública de ensino do Distrito Federal para o ano subsequente conforme legislação vigente, chamado de Estratégia de Matrícula.

Neste contexto, foram distribuídos Calendários Escolares 2018 e do documento Estratégia de Matrícula 2018 para as 14 Coordenações de Ensino, aos setores que compõem esta Pasta, aos Órgãos de Controle, ao MPDFT, a Câmara Legislativa, aos Conselhos Tutelares e à SEDESTMIDH. Foi viabilizada a construção dos Calendários Escolares 2019 em conformidade com as modalidades ofertadas na rede pública de ensino; bem como, o documento Estratégia de Matrícula 2019 que já estão homologados e publicados no DODF de acordo com as Portarias 365, de 6 de novembro de 2018, e 354, de 1º de novembro de 2018, respectivamente.

OFERTA EDUCACIONAL

Para 2018, a SEEDF foi responsável pela captação da oferta da Educação Profissional na rede pública de ensino do Distrito Federal; cadastramento da oferta do 1º Segmento da Educação de Jovens e Adultos; oferta das vagas remanescentes dos Centros Interescolares de Línguas pelo sistema integrado por meio da internet; a inserção, no módulo matrícula do sistema i-Educar, das turmas existentes nas unidades escolares de natureza especial – Centro Interescolar de Línguas, Escolas Parque, Escola da Natureza, Escola Meninos e Meninas do Parque, Escola do Parque da Cidade –, nos Centros de Ensino Especial, nos Centros de Educação Profissional e nos atendimentos ofertados nas Salas de Recurso, nas Salas de Apoio à Aprendizagem e no Programa da Educação Precoce de modo a fortalecer o Sistema Integrado de Gestão de Pessoas–SIGEP; realização da Chamada Pública obrigatória pelo Telematrícula 156 e pela internet(site da SEEDF); a obrigatoriedade do uso do CPF nas inscrições da Chamada Pública obrigatória realizadas pelo site desta Pasta; reconstrução do módulo para creche no sistema i-Educar com foco a propiciar o fortalecimento do sistema

público de ensino por meio da valorização, da formação, da continuidade e da otimização do quadro de profissionais que integram a rede pública de ensino do Distrito Federal no intuito de assegurar uma gestão participativa e democrática contemplando as dimensões de equidade, relevância, pertinência, eficácia e eficiência.

Ainda, sobre Oferta Educacional a SEEDF acompanhou e promoveu seu reordenamento nas unidades escolares públicas de acordo com os ajustes que se apresentaram no decorrer do ano letivo, especialmente no que se refere ao Ensino Especial. Realizou a formalização no sistema i-Educar das unidades escolares criadas em 2018 com a inserção de sua estrutura de atendimento, bem como a alteração das Metas de Atendimento aprovadas no Plano de Ação das Instituições Educacionais Parceiras que ofertam a Educação Infantil-creche.

As ações acima descritas resultaram no quantitativo de 201.996 acessos/atendimentos na rede pública de ensino do Distrito Federal no decorrer do ano letivo de 2018 conforme descrito na tabela abaixo:

| Acessos/Atendimentos na rede pública de ensino no decorrer do ano letivo de 2018 | |
|---|---|
| Procedimentos | Inscritos |
| Ensino Regular - Educação Infantil ao Ensino Médio | 33.515 |
| EJA - 1º semestre | 3.268 |
| EJA - 2º semestre | 2.610 |
| CIL - 1º semestre | 22.938 |
| CIL - 2º semestre | 18.113 |
| CIL - Vaga remanescente para comunidade | 110.084 |
| Educação Profissional | 11.468 |

Tabela 16: **Acessos/Atendimentos na rede pública de ensino no decorrer do ano letivo de 2018** (Fonte: Sistema ieducar)

Indicadores de Desempenho por Programa de Governo

| Indicador | Unidade | Indíce mais recente | Apurado | Periodicidade | Desejado 1º Ano | Alcançado 1º Ano | Desejado 2º Ano | Alcançado 2º Ano | Desejado 3º Ano | Alcançado 3º Ano | Fonte |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1501 - AMPLIAÇÃO DE UNIDADES ESCOLARES COM SALAS DE LEITURA OU BIBLIOTECAS ESCOLARES E COMUNITÁRIAS | % | 50 | 31/12/2014 | ANUAL | 55 | | 60 | 0 | 70 | 70 | SUPLAV/ SEDF / UO 18101 / OE 1 / UO 18101 / OE 1 |
| **Justificativa:** 2017 - houve execução do índice por deficiência de recursos orçamentários disponíveis.<br>2018 - 70% das unidades escolares desta SEEDF contam com espaço para biblioteca escolar. Nos anos de 2016 e 2017 as metas foram alcançadas.É preciso esclarecer, no entanto, que esses dados se referem apenas ao espaço existente e não ao efetivo funcionamento das bibliotecas. | | | | | | | | | | | |
| 1506 - CENTROS DE EDUCAÇÃO INFANTIL E JARDINS DE INFÂNCIA COM ATENDIMENTO EM EDUCAÇÃO FÍSICA | % | 17 | 31/05/2015 | ANUAL | 19,5 | 20 | 23,5 | 15,7 | 28,7 | 16,13 | Censo Escolar/ SEDF / UO 18101 / OE2 / UO 18101 / OE 2 |
| **Justificativa:** 2016 - Houve uma ampliação em 2016 de 20% de centros de educação infantil e jardins de infância com atendimento emeEducação física em relação ao ano anterior. Isso se deu devido o desenvolvimento educação com Movimento que inseriu o professor dessa disciplina na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental.<br>2017 - O déficit demanda esforços para a abertura do Projeto em outras unidades e inclusão de professores de educação física.Várias ações não foram realizadas em 2017, prejudicando a mobilização e organização didático-pedagógica do Projeto, tais como: as reuniões ordinárias com os professores e a realização do curso de formação continuada. Entendem-se como motivos dessas ações não terem sido realizadas a falta pessoal e o não atendimento das solicitações de formação.<br>2018 - O percentual de atendimento foi inferior ao desejável, pois esta Pasta priorizou o atendimento do Projeto nos anos iniciais. Informa-se além do acompanhamento, aprovação do Projeto junto ao Conselho de Educação do Distrito Federal, conforme Portaria nº 270 de 13/09/2018; lançamento oficial do Caderno do Projeto no dia 12/12/2018, que será impresso e distribuído nas escolas da rede; planejamento e definição das carências visando a ampliação para 2019, conforme meta estabelecida no PPA 2016/2019. | | | | | | | | | | |
| 1504 - COBERTURA DA POPULAÇÃO POR ETAPA/MODALIDADE DE ENSINO - EDUCAÇÃO INFANTIL | UNIDADE | 47072 | 31/12/2014 | ANUAL | 51.780 | | 54.134 | 59.820 | 56.134 | 63.122 | Censo Escolar / SEDF / UO 18101 / OE 2 / UO 18101 / OE 2 |
| **Justificativa:** 2017 - Em 2017, a SEEDF aumentou o atendimento de crianças de 0 a 5 anos com a inauguração de novos CEPIS, por meio da ampliação das parcerias com Instituições Educacionais que ofertam Educação Infantil (Chamamento Público nº 2/2017), e a abertura de mais turmas de educação infantil em unidades escolares da rede.<br>2018 - Em 2018 a SEEDF atendeu 15.569 crianças de 0 a 3 anos e 47.553 crianças de 4 e 5 anos de idade, entre as Unidades Escolares Públicas e as Unidades Educacionais Parceiras. Convém destacar que o resultado alcançado atingiu a Meta 1 do PDE, relativa à universalização da Educação Infantil para 4 e 5 anos.Uma das estratégias para a ampliação é o repasse de recursos para o atendimento educacional às crianças às instituições conveniadas que possuem prédio próprio, ou atuem em prédios públicos. | | | | | | | | | | |

| Indicador | Unidade | Indíce mais recente | Apurado | Periodicidade | Desejado 1º Ano | Alcançado 1º Ano | Desejado 2º Ano | Alcançado 2º Ano | Desejado 3º Ano | Alcançado 3º Ano | Fonte |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1524 - DOCENTES DAS UNIDADES ESCOLARES DA REDE PÚBLICA DE ENSINO PARTICIPANTES DA AVALIAÇÃO. | UNIDADE | 924 | 30/09/2014 | ANUAL | 15.000 | - | 20.000 | 16.891 | 25.000 | - | GAVAED/SEDF / UO 18101 / OE 5 / UO 18101 / OE 5 |
| **Justificativa:** 2016 - Aplicação Bianual. Portanto será aplicado em 2017<br>2017 - Avaliação realizada bianualmente. O público-alvo da avaliação foi ampliado para todos os profissionais da educação da Rede Pública do DF. 37 mil links de acesso ao formulário online foram enviados aos e-mails dos servidores da SEEDF lotados nas escolas, Administração da CRE, das Sedes e Bibliotecas.<br>2018 - Avaliação realizada bianualmente. Assim, no ano de 2018 não houve aplicação. Foram disponibilizados, para os gestores centrais, acesso aos dados brutos da aplicação de 2017, que envolveu todos os profissionais da educação, por meio do link http://www.suplav.se.df.gov.br/sistemas/avi/index.php/admin | | | | | | | | | | |
| 1503 - ESTUDANTES DA EDUCAÇÃO INFANTIL, ENSINO FUNDAMENTAL, E ENSINO MÉDIO ATENDIDOS EM TEMPO INTEGRAL | % | 12 | 30/06/2015 | ANUAL | 13,5 | 8,74 | 15 | 13,11 | 16,5 | 13,11 | Censo Escolar / SEDF / UO 18101 / OE 2 / UO 18101 / OE 2 |
| **Justificativa:** 2016 - Houve redução do número de vagas ofertadas em razão de dificuldades com infraestrutura, recursos humanos e alimentação.<br>2017 - Foi ofertada a política de Educ. em Tempo Integral com orientações de 8 (oito) e 10 (dez) horas de jornada diária, ofertando educação integral nas 14 CRE, atendendo aproximadamente 57.272 estudantes da Educação Infantil ao Ensino Médio. Foi implantado o Projeto de Educação Integral em Tempo Integral - PROEITI e o Projeto Rede Integradora em Educação Integral na Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto, com jornada 10 horas.<br>2018 - A SEEDF apresenta um política que subsidia com verba do PDAF, recursos humanos (Educador Social Voluntário e Coordenador Pedagógico Local), merenda e transporte escolar as Unidades Escolares para fomento a educação em tempo integral. Com a implantação do Projeto Rede Educadora, Educação Integral para o Ensino Médio e da construção de CEPI / Unidades Parceiras, em 2018, foram atendidos 57.352 estudantes na educação em tempo integral. | | | | | | | | | | |
| 1505 - ESTUDANTES DA REDE PÚBLICA DE ENSINO PARTICIPANTES DOS JOGOS ESCOLARES DO DISTRITO FEDERAL. | UNIDADE | 4005 | 31/12/2014 | ANUAL | 4.155 | 5.224 | 4.305 | 10.668 | 4.455 | 8.667 | CEFDESC/SEDF / UO 18101 / OE 2 / UO 18101 / OE 2 |
| **Justificativa:** 2016 - A meta estabelecida foi superada significativamente. O resultado acima da expectativa pode ser explicado pela maior divulgação do projeto em 2016, especialmente nos meios de comunicação de massa. Outro fator importante para o sucesso da meta foi a manutenção do serviço de transporte gratuito para os estudantes da escola pública pois permitiu democratizar a participação dos alunos da rede pública nos jogos escolares.<br>2017 - Foram, ao todo, 6.363 estudantes a mais do que a meta projetada. O resultado pode ser explicado pelo aumento da divulgação do projeto, em 2016, especialmente em meios de comunicação como televisão e rádio, cartazes em todas as CREs e também em redes sociais e no site da SEDF. A realização dos torneios em nível regional incrementou sobremaneira a participação dos estudantes da rede pública de ensino. Outro fator foi a manutenção do transporte gratuito para estudantes da escola pública.<br>2018 - A realização ocorreu em virtude da continuidade dos torneiros no nível regional, e na distribuição dos locais das competições nos jogos escolares a nível distrital, além de valorizar a prática da atividade física nas escolas. A divulgação, por meio de cartazes, meios de comunicação de massa e a ininterrupção do serviço de transporte gratuito para os estudantes da escola pública, a fim de democratizar ainda mais sua a participação nos jogos escolares contribuíram. | | | | | | | | | | |
| 1525 - ESTUDANTES MATRICULADOS NAS UNIDADES ESCOLARES DA REDE PÚBLICA DE ENSINO PARTICIPANTES DA AVALIAÇÃO, CONFORME CENSO ESCOLAR ANUAL. | UNIDADE | 17.285 | 30/09/2014 | ANUAL | 100.000 | 00 | 150.000 | - | 200.000 | - | GAVAED/SEDF / UO 18101 / OE 5 / UO 18101 / OE 5 |
| **Justificativa:** 2016 - A avaliação não foi realizada. Aguardando procedimentos do Grupo de Trabalho do Projeto ConectaDF - Portaria nº16/2017, para realizar a aplicação.<br>2017 - Avaliação ainda não realizada por dificuldades na organização cadastral dos estudante, cadastro do e-mail.<br>2018 - Avaliação ainda não realizada por dificuldades na organização cadastral dos e-mails dos estudantes, como também em razão das dificuldades tecnológicas de disponibilização de equipamentos para acesso dos estudantes aos formulários de aplicação, os quais são realizados eletronicamente por sistema próprio. Foi realizado um projeto piloto no dia 25/04/2018 com aplicação on-line, de forma amostral, de formulários contextuais para 117 estudantes da 2ª série e 204 estudantes da 3ª série do Ensino Médio | | | | | | | | | | |
| 1521 - INDICADORES EDUCACIONAIS DE TODAS AS UNIDADES ESCOLARES QUE OFERTAM TODAS AS ETAPAS E AS MODALIDADES DA EDUCAÇÃO BÁSICA DA REDE PÚBLICA DE ENSINO DO DISTRITO FEDERAL. | % | | 01/01/0001 | ANUAL | 50 | 75 | 75 | 75 | 100 | 75 | GAVARE/SEDF / UO 18101 / OE 5 / UO 18101 / OE 5 |
| **Justificativa:** 2016 - Alcançado, contemplando ensino fundamental anos iniciais e finais e ensino médio. Houve também aumento de pessoas na equipe permitindo a melhor construção dos instrumentos.<br>2017 - Os indicadores específicos referentes à Educação Especial e Educação Profissional ainda não foram produzidos.<br>2018 - Os indicadores específicos referentes à Educação Especial e Educação Profissional ainda não foram concluídos pois, no ano de 2018, a BNCC e currículo em movimento da SEEDF estavam passando por reformulações, o que impossibilitou a construção por serem documentos essenciais. | | | | | | | | | | |
| 1512 - PERCENTUAL DE UNIDADES ESCOLARES QUE OFERTAM ENSINO FUNDAMENTAL CADASTRADAS NO PROGRAMA MAIS EDUCAÇÃO. | % | 60 | 30/06/2015 | ANUAL | 63 | 58,98 | 67 | 58,98 | 71 | 52 | PDE Interativo / Censo Escolar/ SEDF / UO 18101 / OE 4 / UO 18101 / OE 4 |

| Indicador | Unidade | Indíce mais recente | Apurado | Periodicidade | Desejado 1º Ano | Alcançado 1º Ano | Desejado 2º Ano | Alcançado 2º Ano | Desejado 3º Ano | Alcançado 3º Ano | Fonte |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Justificativa:** 2016 - Houve redução no número de Unidades Escolares cadastradoas em razão do desligamento do programa por parte de algumas dessas Unidades.<br>2017 - Conforme o PDE prevê o atendimento de no mínimo 7h diárias para ser oferta de Educação Integral, a SEDF fez adesão ao Programa Novo Mais Educação. Em outubro de 2016, foram indicadas 245 unidades escolares na plataforma do SIMEC/PAR para o Programa Novo Mais Educação.Dentre as indicadas, cadastraram-se no Programa Novo Mais Educação, através da plataforma do PDDE Interativo, 208 escolas da SEEDF.<br>2018 - Não houve incremento, uma vez que o quantitativo de Unidades Escolares indicadas pelo MEC para adesão ao programa novo mais educação foi reduzido. A redução se deve à implantação do Programa Mais Alfabetização, visto que as turmas de 1º e 2º anos deixaram de ser atendidos no Programa Novo Mais Educação, reduzindo assim o quantitativo de estudantes contemplados com a educação integral. | | | | | | | | | | | |
| 1509 - PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO ATENDIDOS EM CURSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA PARA ATUAR NA EDUCAÇÃO INTEGRAL | UNIDADE | 250 | 30/06/2015 | ANUAL | 250 | | 250 | 235 | 250 | 645 | EAPE/ SEDF / UO 18101 / OE 3 / UO 18101 / OE 3 |
| **Justificativa:** 2017 - O EAPE oferece diversos cursos que preparam o profissional da educação para atuar em escolas de educação integral. Entretanto, o índice alcançado reporta-se ao curso "Formação de professores das Escolas Parque", ofertado exclusivamente para professores da SEEDF em exercício nas Escolas Parque que atendem as Unidades de Ensino que oferecem o regimeintegral, vinculadas à CREPPC.<br>2018 - Foram ofertados cursos e também oficinas de formação continuada cuja proposta pedagógica dispensa um olhar mais direcionado para a educação integral, entre eles:Oficinas: Organização do Trabalho Pedagógico na Educação Infantil; Organização do Trabalho Pedagógico nos Anos Iniciais; Organização do Trabalho Pedagógico nos Anos Finais;Cursos: Educação Física na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental; Alternativas Pedagógicas . | | | | | | | | | | | |
| 1517 - QUANTITATIVO DE ABANDONO NO 1º ANO DO ENSINO MÉDIO NOTURNO DA REDE PÚBLICA DE ENSINO DO DISTRITO FEDERAL. | UNIDADE | 6.873 | 31/05/2014 | ANUAL | 6.358 | - | 5.843 | - | 5.328 | 885 | Censo Escolar/ SEDF / UO 18101 / OE 4 / UO 18101 / OE 4 |
| **Justificativa:** 2016 - Índice disponível a partir do 5º mês do ano subsequente a coleta da matrícula inicial<br>2017 - Disponíveis a partir de 5 meses do ano subsequente à coleta da matrícula inicial, conforme cronograma disposto na PORTARIA INEP Nº 551, DE 22 DE MARÇO DE 2017.<br>2018 - Consoante a Estratégia 3.3 do PDE, todas as unidades escolares de Ensino Médio devem ofertar a Semestralidade. Havendo um tempo maior de contato entre o professor e os estudantes, permitindo que sejam desenvolvidas estratégias pedagógicas diversificadas mais adequadas às necessidades educacionais de cada estudante, favorecendo, assim, as aprendizagens e tornando o ensino mais atrativo, o que faz que os estudantes permaneçam na escola reduzindo as taxas de abandono. | | | | | | | | | | | |
| 1510 - TAXA DE ATENDIMENTO A PROFESSOR EFETIVO E À CARREIRA ASSISTÊNCIA PELO SISTEMA DE GESTÃO DE PESSOAS. | % | | 01/01/0001 | ANUAL | 50 | 60 | 80 | 80 | 100 | 80 | SUGEPE/ SEDF / UO 18101 / OE 3 / UO 18101 / OE 3 |
| **Justificativa:** 2016 - O índice foi superado em razão da gestão ter priorizado os professores, dado a criticidade do sistema e a ampla dedicação da equipe envolvida.<br>2017 - índice alcançado devido à inclusão do Remanejamento de Professores no Sistema.<br>2018 - Foram desenvolvidas as funcionalidades para atender a Carreira Assistência (Quadro de Carência/Modulação). Porém, devido a priorização do desenvolvimento do módulo para gestão dos Contratos Temporários não tivemos tempo hábil para testar e homologar essas funcionalidades da CAE. | | | | | | | | | | | |
| 1511 - TAXA DE ATENDIMENTO PLENO DE ESTUDANTES POR MEIO DA OFERTA DO SISTEMA DE GESTÃO I-EDUCAR. | % | 70 | 31/07/2015 | SEMESTRAL | 80 | 90 | 85 | 91 | 95 | 92 | Censo Escolar/ SEDF / UO 18101 / OE 4 / UO 18101 / OE 4 |
| **Justificativa:** 2016 - O índice foi alcançado de forma exitosa em razão da atuação intensa da equipe no atendimento dos estudantes do ensino fundamental,anos iniciais, finais e ensino médio.<br>2017 - índice alcançado devido à inclusão da Gestão Democrática, do Módulo Creche, Parecer 171 e integração com DFTRANS.<br>- A implantação dos Ciclos e inclusão de ensino integral, alteraram as regras existentes no i-Educar, o que ocasionou em uma reestruturação de todo o sistema, não permitindo alcançar em 2018, o índice desejado. | | | | | | | | | | | |
| 1518 - TAXA MÉDIA DE ESTUDANTES ATENDIDOS EM TURMAS DE DISTORÇÃO IDADE-SÉRIE NO ENSINO FUNDAMENTAL. | % | 5,05 | 31/12/2014 | ANUAL | 7,6 | 3,96 | 19,9 | 5,71 | 33,6 | 6,13 | Censo Escolar/ SEDF / UO 18101 / OE 4 / UO 18101 / OE 4 |
| **Justificativa:** 2016 - Até 2016 a abertura de turmas foi realizada por adesão pelos gestores das unidades escolares praticada como ato discricionário. Posteriormente foi regulamentada pela portaria nº 448/2016<br>2017 - Baixa adesão das Unidades Escolares de Ensino Fundamental pelos seguintes motivos: resistência em trabalhar com estudantes em defasagem escolar, escassez de professores com dupla habilitação, não pagamento de horas residuais, falta de espaço físico , não responsabilização dos gestores/professores ao descumprirem as normas/orientações vigentes.<br>2018 - Por se tratar de um programa que é realizado mediante adesão da gestão da escola, observa-se alguns dificultadores para a mobilização e oferta das turmas do programa. Para alcançar os resultados desejados se faz necessário ajustar a modulação dos professores, reduzir a rotatividade de professores contratados em regime temporário,avaliar a quantidade de estudantes por sala de aula, instituir políticas de formação continuada para os docentes de modo sistemático. | | | | | | | | | | | |
| 1519 - TAXA MÉDIA DE ESTUDANTES NO ENSINO MÉDIO COM DEFASAGEM DE IDADE EM RELAÇÃO À SÉRIE CORRETA. | % | 31,77 | 31/07/2015 | ANUAL | 30,09 | 30,05 | 28,41 | 31,09 | 26,73 | 31,27 | Censo Escolar/ SEDF / UO 18101 / OE 4 / UO 18101 / OE 4 |

| Indicador | Unidade | Indíce mais recente | Apurado | Periodicidade | Desejado 1º Ano | Alcançado 1º Ano | Desejado 2º Ano | Alcançado 2º Ano | Desejado 3º Ano | Alcançado 3º Ano | Fonte |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Justificativa:** 2016 - O índice ficou abaixo por não ter havido implantação do programa de correção de fluxo no ensino médio no biênio 2015/16. Mesmo a Secretaria possuindo orientação pedagógica para a correção idade/série no ensnio médio, a implantação é dificultada em razão do estudante em defasagem ser caracterizado por apresentar dois anos de atraso escolar em relação a idade pretendida para o ingresso nessa etapa que é cursada em três anos.<br>2017 - Os estudantes provenientes do Ensino Fund. que já apresentam distorção são matriculados no Ensino Médio. Outro aspecto são índices elevados de reprovação, abandono e a evasão escolar devido à falta de estratégias de ensino e de práticas de avaliação formativa, que somada a fatores pessoais, familiares, econômicos e sociais fazem com que os estudantes não adquiram as aprendizagens necessárias para avançarem.<br>2018 - Com a Lei nº13.415/2017, que altera substancialmente a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) e com a homologação da nova DCNEM e da BNCC em 2018, novas políticas serão implementadas no Distrito Federal para melhoria do acesso, progresso e aprendizagem dos estudantes. Assim, a SEEDF já está desenvolvendo uma nova proposta pedagógica-administrativa para o ensino médio do Distrito Federal, a fim de superar os desafios relacionados ao acesso, progresso e aprendizagens dos estudantes | | | | | | | | | | | |
| 1516 - TAXA MÉDIA DE REPROVAÇÃO NO ENSINO MÉDIO (DIURNO E NOTURNO) DA REDE PÚBLICA DE ENSINO DO DISTRITO FEDERAL. | % | 17,79 | 31/05/2014 | ANUAL | 17,3 | - | 16,9 | - | 16,4 | 14,82 | Censo Escolar/ SEDF / UO 18101 / OE 4 / UO 18101 / OE 4 |
| **Justificativa:** 2016 - Índice disponível a partir do 5º mês do ano subsequente a coleta da matrícula inicial<br>2017 - Disponíveis a partir de 5 meses do ano subsequente à coleta da matrícula inicial, conforme cronograma disposto na PORTARIA INEP Nº 551, DE 22 DE MARÇO DE 2017.<br>2018 - A partir de 2018, consoante a Estratégia 3.3 do PDE, todas as unidades escolares que ofertam Ensino Médio devem estar funcionando com a Semestralidade. Havendo um tempo maior de contato entre o professor e os estudantes, permitindo que sejam desenvolvidas estratégias pedagógicas diversificadas mais adequadas às necessidades educacionais de cada estudante, favorecendo, assim, as aprendizagens e reduzindo as taxas de reprovação. | | | | | | | | | | | |
| 1502 - UNIDADES ESCOLARES DE EDUCAÇÃO INFANTIL, ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MÉDIO COM OFERTA DE EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL | % | 46 | 30/06/2015 | ANUAL | 47 | 41,45 | 48 | 46,53 | 49 | 46,53 | Censo Escolar / SEDF / UO 18101 / OE 2 / UO 18101 / OE 2 |
| **Justificativa:** 2016 - Parte das Unidades Escolares suspenderam a oferta de Educação Integral por falta de respasse de verdas programas federais. Houve também dificuldades com a infraestrutura, recursos humanos, alimentação e transporte.<br>2017 - Foi ofertada a política de Educ. em Tempo Integral com orientações de 8 (oito) e 10 (dez) horas de jornada diária, ofertando educação integral nas 14 CRE. Foi implantado o Projeto de Educação Integral em Tempo Integral - PROEITI e o Projeto Rede Integradora em Educação Integral na Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto, com jornada 10 horas. Disponibilizados coordenadores pedagógicos para acompanhar a oferta de Educação Integral em cada Unidade Escolar e Educadores Sociais Voluntários.<br>2018 - A SEEDF oferta educação em tempo integral nas 14 Coordenações Regionais de Ensino, atendendo estudantes da Educação Infantil ao Ensino Médio. Em 2018, contamos com 327 Unidades Escolares que ofertam Educação em Tempo Integral. A oferta da Educação Integral se dá por meio de projetos e atividades diversificadas desenvolvidas nas Unidades Escolares, em Escolas Parques, em equipamentos públicos, como Centros Olímpicos, Ginásios, Bibliotecas, etc | | | | | | | | | | | |
| 1520 - UNIDADES ESCOLARES QUE OFERTAM ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MÉDIO PARTICIPANTES DA AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO ESCOLAR DO ESTUDANTE. | % | | 01/01/0001 | ANUAL | 10 | 30 | 25 | 87 | 50 | 100 | GERADE/SEDF / UO 18101 / OE 5 / UO 18101 / OE 5 |
| **Justificativa:** 2016 - O índice foi superado em razão da aplicação do simulado a 43 mil estudantes da 3ª série do ensino médio da rede pública e privada e 3º segmento da educação de jovens e adultos. O simulado também foi aplicado para 15 mil estudantes do 1º,3º,6º e 7º anos do ensino fundamental<br>2017 - No ano de 2017 foi elaborada, organizada e sistematizada a aplicação da Prova Diagnóstica do Ensino Fundamental para todas as unidades escolares de Ensino Fundamental (509 unidades escolares) e a Prova Diagnóstica do Ensino Médio Integral (13 unidades escolares).<br>2018 - No ano de 2018 foi aplicado a Prova Diagnóstica para 100% das unidades escolares que atendiam os anos e séries de aplicação: 2°, 3°,4°,6° e 8°anos do Ensino Fundamental, 1°,2° e 3° série do Ensino Médio. Total de 516 unidades escolares de Ensino Fundamental e 91 unidades escolares de Ensino Médio. | | | | | | | | | | | |
| 1513 - AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO | NOTA | 3,6 | 31/12/2013 | BIANUAL | - | - | 4,4 | - | 4,4 | 3,4 | IDEB/ INEP/ MEC / UO 18101 / OE 4 / UO 18101 / OE 4 |
| **Justificativa:** 2016 - Indice bianual. Será averiguado em 2017.<br>2017 - Dados ainda não divulgados pelo INEP/MEC. Segundo a Portaria INEP Nº 551, DE 22 DE MARÇO DE 2017, a divulgação dos resultados finais e microdados públicos dapesquisa pelo Inep será no dia 31/01/2018.<br>2018 - O valor apurado, não corresponde à realidade do DF, pois apenas 11 u. escolares tiveram seus dados registrados. Isso relaciona-se às mudanças ocorridas na metodologia de coleta de dados, conforme Portaria n° 447, de 24/05/2017, e às mudanças políticas que o Brasil atravessava. Vale ressaltar que as Unidades Escolares que ofertam Educação Profissional Integrada ao Ensino Médio não entraram nos cálculos para mensuração do Ideb. | | | | | | | | | | | |
| 1515 - AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES DOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL. | NOTA | 4,1 | 31/12/2013 | BIANUAL | - | - | 4,8 | - | 4,8 | 4,3 | IDEB/INEP/ MEC / UO 18101 / OE 4 / UO 18101 / OE 4 |
| **Justificativa:** 2016 - Indice bianual. Será averiguado em 2017.<br>2017 - Dados ainda não divulgados pelo INEP/MEC. Segundo a Portaria INEP Nº 551, DE 22 DE MARÇO DE 2017 a divulgação dos resultados finais e microdados públicos dapesquisa pelo Inep será no dia 31/01/2018.<br>2018 - Percebe-se que houve uma evolução do índice em questão, que considera proficiência e fluxo escolar, ao longo dos últimos anos. Todavia, a referida evolução ainda não atingiu o nível desejado. Diante do fato, a SEEDF vem implementando políticas como a Organização Escolar em Ciclos para as Aprendizagens, que evidencia a concepção de avaliação para a aprendizagem e propõem uma (re)organização do trabalho pedagógico. | | | | | | | | | | | |
| 1514 - AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL. | NOTA | 5,5 | 31/12/2013 | BIANUAL | - | - | 6,0 | - | 6 | 6 | IDEB/INEP/ MEC / UO 18101 / OE 4 / UO 18101 / OE 4 |

| Indicador | Unidade | Indíce mais recente | Apurado | Periodicidade | Desejado 1º Ano | Alcançado 1º Ano | Desejado 2º Ano | Alcançado 2º Ano | Desejado 3º Ano | Alcançado 3º Ano | Fonte |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Justificativa:** 2016 - Indice bianual. Será averiguado em 2017.<br>2017 - Dados ainda não divulgados pelo INEP/MEC. Segundo a Portaria INEP Nº 551, DE 22 DE MARÇO DE 2017, a divulgação dos resultados finais e microdados públicos dapesquisa pelo Inep será no dia 31/01/2018.<br>2018 - Registra-se uma evolução do índice em questão, que considera proficiência e fluxo escolar, ao longo dos últimos anos. Considera-se que este é resultado da implementação de políticas como a Organização Escolar em Ciclos para as Aprendizagens, que evidencia a concepção de avaliação para a aprendizagem e propõem uma (re)organização do trabalho pedagógico. Para otimizar os resultados é importante consolidar a proposta de acompanhamento pedagógico envolvendo os níveis central, intermediário e local. | | | | | | | | | | | |
| 1523 - GESTORES DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO DA REDE PARTICULAR PARTICIPANTES DA AVALIAÇÃO/TOTAL DE INSTITUIÇÕES DE ENSINO PARTICULARES CADASTRADAS NO CENSO ESCOLAR NO REFERIDO ANO | % | 0 | 31/12/2016 | ANUAL | 50 | 58,2 | 55 | - | 60 | - | GAVAED/SEDF / UO 18101 / OE 5 / UO 18101 / OE 5 |
| **Justificativa:** 2016 - Desenvolvimento de sistema próprio de coleta dos dados. Formação com os gestores das escolas da rede privada e acompanhamento sistemático do preenchmimentodo formulário online.<br>2017 - Avaliação realizada bianualmente assim, no ano de 2017, não houve aplicação. No ano de 2017, foram analisados os resultados de 2016 e disponibilizados por meio de um sistema de consulta.<br>2018 - Avaliação reprogramada em razão de dificuldades na organização cadastral dos e-mails, por força do momento eleitoral, como também devido à reduzida equipe disponível. | | | | | | | | | | | |
| 1522 - GESTORES DAS UNID. ESCOLARES DA REDE PÚBLICA DE ENSINO PARTICIPANTES DA AVALIAÇÃO/TOTAL DE UNID. ESCOLARES CADASTRADAS NO CENSO ESCOLAR NO REFERIDO ANO | % | 80 | 30/06/2014 | ANUAL | 85 | 97 | 90 | - | 95 | 99,99 | GAVAED/SEDF / UO 18101 / OE 5 / UO 18101 / OE 5 |
| **Justificativa:** 2016 - Houve desenvolvimento de sistema próprio de coleta dos dados. Formação com os gestores das escolas da rede privada e acompanhamento sistemáico do formulário online.<br>2017 - Avaliação realizada bianualmente assim, no ano de 2017, não houve aplicação. No ano de 2017, foram analisados os resultados de 2016 e disponibilizados por meio de um sistema de consulta.<br>2018 - Avaliação realizada no período de 17/09 a 13/10/2018. Apenas o Centro Educacional 01 de Brasília não respondeu ao formulário por apresentar especificidades intrínsecas à sua gestão (as salas de professores e salas de leitura localizam-se dentro das unidades prisionais do Distrito Federal (6 unidades). Relatório com resultados preliminares encontra-se disponível no endereço http://avaliação.se.df.gov.br/ | | | | | | | | | | | |

## 0001 - PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL

### Execução Orçamentária e Financeira

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **9041 - CONVERSÃO DE LICENÇA PRÊMIO EM PECÚNIA** | **141476778,0** | **51518600,57** | **51518600,57** | **51518600,57** |
| 0006 - CONVERSÃO DE LICENÇA PRÊMIO EM PECÚNIA-SE-DISTRITO FEDERAL | 134476778,0 | 51518600,57 | 51518600,57 | 51518600,57 |
| 0058 - CONVERSÃO DE LICENÇA PRÊMIO EM PECÚNIA - CONVERSÃO DE LICENÇA PRÊMIO EM PECÚNIA - DISTRITO FEDERAL | 5000000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 0059 - CONVERSÃO DE LICENÇA PRÊMIO EM PECÚNIA - CONVERSÃO DE LICENÇA PRÊMIO EM PECÚNIA PARA OS SERVIDORES DO DISTRITO FEDERAL - DISTRITO FEDERAL | 2000000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **9050 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES** | **6398000,0** | **72216737,57** | **69577593,87** | **68955493,56** |
| 0085 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES-SE-DISTRITO FEDERAL | 6398000,0 | 72216737,57 | 69577593,87 | 68955493,56 |
| **TOTAL - 0001 - PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL** | **147874778,00** | **123735338,14** | **121096194,44** | **120474094,13** |

O Programa para Operação Especial consiste na concessão de pagamento aos servidores da SEEDF relativo a Licenças Prêmio e indenizações. Até dezembro de 2018, foram concedidos

745 pagamentos para servidores que fizeram jus à Licença Prêmio convertida em pecúnia para servidores aposentados, pensionistas e exonerados desta Secretaria. 199 pagamentos de ressarcimentos e 1.757 pagamentos relativos a indenizações diversas para os servidores desta Secretaria.

**6002 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - SOCIAL**

## Execução Orçamentária e Financeira

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **1968 - ELABORAÇÃO DE PROJETOS** | **10156,0** | **0,00** | **0** | **0** |
| 2511 - ELABORAÇÃO DE PROJETOS-UNIDADE ADMINISTRATIVA - SE-DISTRITO FEDERAL | 10156,0 | 0,00 | 0 | 0 |
| **1984 - CONSTRUÇÃO DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS** | **20556,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 2514 - CONSTRUÇÃO DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS-GALPÃO DE MÍDIAS EDUCACIONAIS-DISTRITO FEDERAL | 10278,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 9765 - CONSTRUÇÃO DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS-CONSTRUÇÃO DO DEPÓSITO DE PATRIMÔNIO- SIA | 10278,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **2396 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS** | **28220000,0** | **42729188,51** | **42729186,93** | **40279518,42** |
| 5293 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS-UNIDADES ADMINISTRATIVAS-SE-DISTRITO FEDERAL | 1020000,0 | 1839657,36 | 1839657,36 | 1669592,54 |
| 5294 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS-ENSINO FUNDAMENTAL-SE-DISTRITO FEDERAL | 19040000,0 | 28159310,45 | 28159310,17 | 26919304,89 |
| 5295 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS-ENSINO MÉDIO-SE-DISTRITO FEDERAL | 4760000,0 | 7364721,61 | 7364721,09 | 6641304,29 |
| 5296 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS-EDUCAÇÃO PROFISSIONAL-SE-DISTRITO FEDERAL | 238000,0 | 238000,0 | 238000,00 | 238000,00 |
| 5297 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS-EDUCAÇÃO INFANTIL-CRECHE-SE-DISTRITO FEDERAL | 340000,0 | 340000,0 | 340000,00 | 340000,00 |
| 5298 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS-EDUCAÇÃO INFANTIL - PRE-ESCOLA-SE-DISTRITO FEDERAL | 2040000,0 | 3816492,97 | 3816492,55 | 3588064,07 |

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| 5299 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS-EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS-SE-DISTRITO FEDERAL | 238000,0 | 203782,43 | 203782,43 | 174400,00 |
| 5300 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS-ENSINO ESPECIAL-SE-DISTRITO FEDERAL | 544000,0 | 767223,69 | 767223,33 | 708852,63 |
| **3678 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS** | **68080,0** | **135144,0** | **135144,0** | **131344,0** |
| 0088 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS-AÇÕES SÓCIO CULTURAIS E EDUCACIONAIS - PROJETO ESCOLA-DISTRITO FEDERAL | 0 | 100000,0 | 100000,0 | 100000,0 |
| 5882 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS-SE-DISTRITO FEDERAL | 68080,0 | 35144,0 | 35144,0 | 31344,0 |
| **3903 - REFORMA DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS** | **120218,0** | **0,00** | **0** | **0** |
| 9747 - REFORMA DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS-SE-DISTRITO FEDERAL | 11650,0 | 0,00 | 0 | 0 |
| 9773 - REFORMA DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS-ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO - EAPE - SE-DISTRITO FEDERAL | 11264,0 | 0,00 | 0 | 0 |
| 9774 - REFORMA DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS-REFORMA DA ESCOLA DE MÚSICA DE BRASÍLIA-DISTRITO FEDERAL | 10844,0 | 0,00 | 0 | 0 |
| 9806 - REFORMA DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS-EDIFÍCIO SEDE II-PLANO PILOTO . | 86460,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **8502 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL** | **1834380263,0** | **1121974777,88** | **1116050468,69** | **1116004311,97** |
| 0036 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL-PROFISSIONAIS DA ADMINISTRAÇÃO GERAL - SE-DISTRITO FEDERAL | 524063135,0 | 139754351,00 | 139754351,00 | 139749045,19 |
| 0037 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL-PROF. EM ATIV. ALHEIAS À MAN. E DES. DO ENSINO - SE-DISTRITO FEDERAL | 26601738,0 | 31401955,88 | 31401955,88 | 31401955,88 |
| 6977 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL-PROFISSIONAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL - SE-DISTRITO FEDERAL | 815369698,0 | 627997779,00 | 622253283,61 | 622212432,78 |
| 0038 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL-PROFISSIONAIS DO ENSINO MÉDIO -SE-DISTRITO FEDERAL | 236766915,0 | 216766915,00 | 216587101,20 | 216587101,12 |

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| 0039 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL-EDUCAÇÃO PROFISSIONAL - REDE PÚBLICA - SE-DISTRITO FEDERAL | 8246395,0 | 3246395,0 | 3246395,00 | 3246395,00 |
| 8842 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL-EDUCAÇÃO INFANTIL-CRECHE - SE-DISTRITO FEDERAL | 9843116,0 | 3843116,0 | 3843116,00 | 3843116,00 |
| 8843 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL-EDUCAÇÃO INFANTIL-PRÉ-ESCOLA - SE-DISTRITO FEDERAL | 122772956,0 | 69247956,0 | 69247956,00 | 69247956,00 |
| 8844 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL-PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS -SE-DISTRITO FEDERAL | 31391566,0 | 16391566,00 | 16391566,00 | 16391566,00 |
| 8845 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL-EDUCAÇÃO ESPECIAL-SE-DISTRITO FEDERAL | 59324744,0 | 13324744,00 | 13324744,00 | 13324744,00 |
| **8504 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES** | **256560546,0** | **350529332,22** | **350357788,34** | **350357788,34** |
| 3385 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES-AUXÍLIO SAÚDE - SERVIDORES DA CARREIRA ASSISTÊNCIA À EDUCAÇÃO-DISTRITO FEDERAL | 15263640,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 5277 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES-AUXÍLIO SAÚDE (LEI 4862/2012) - SE-DISTRITO FEDERAL | 30393595,0 | 44907542,34 | 44907542,34 | 44907542,34 |
| 6980 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES-SE-DISTRITO FEDERAL | 210903311,0 | 305621789,88 | 305450246,00 | 305450246,00 |
| **8517 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS** | **36729784,0** | **36500436,78** | **36500436,78** | **32624928,38** |
| 0036 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS-SE-DISTRITO FEDERAL | 36400906,0 | 36145632,94 | 36145632,94 | 32270124,54 |
| 9691 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS-CONSELHO DE EDUCAÇÃO - SE-DISTRITO FEDERAL | 328878,0 | 354803,84 | 354803,84 | 354803,84 |
| **1471 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO** | **1427566,0** | **557550,00** | **557550,0** | **557550,0** |
| 2532 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO-UNIDADES ADMINISTRATIVAS - SE-DISTRITO FEDERAL | 1427566,0 | 557550,00 | 557550,0 | 557550,0 |
| **2557 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO** | **3300758,0** | **2639914,60** | **2639914,60** | **2278428,32** |

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| 2576 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO-UNIDADES ADMINISTRATIVAS-DISTRITO FEDERAL | 3300758,0 | 2639914,60 | 2639914,60 | 2278428,32 |
| **4088 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES** | **766598,0** | **0,00** | **0** | **0** |
| 0078 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES-SE-DISTRITO FEDERAL | 766598,0 | 0,00 | 0 | 0 |
| **TOTAL - 6002 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - SOCIAL** | **2161604525,00** | **1555066343,99** | **1548970489,34** | **1542233869,43** |

Informa-se inicialmente que as atividades realizadas com recursos alocados nas ações 1471, 2557, 2396 e 3678 foram devidamente lançadas no item anterior referente ao Programa 6221 – Educa Mais Brasília, a fim de proporcionar maior clareza e entendimento acerca da execução.

No que tange à força de trabalho desta Secretaria de Estado de Educação, o pagamento de servidores ativos é feito por meio da Ação 8502, e corresponde à média de servidores elencada abaixo, conforme a etapa de ensino correspondente:

| Programa/ Etapa | Média de servidores remunerados por mês |
|---|---|
| **8502 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL** | |
| PROFISSIONAIS DA ADMINISTRAÇÃO GERAL | 19.920 |
| PROF. EM ATIV. ALHEIAS À MAN. E DES. DO ENSINO | 401 |
| PROFISSIONAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL | 33.550 |
| PROFISSIONAIS DO ENSINO MÉDIO | 9.780 |
| EDUCAÇÃO PROFISSIONAL | 340 |
| EDUCAÇÃO INFANTIL-CRECHE | 406 |
| EDUCAÇÃO INFANTIL-PRÉ-ESCOLA | 5.071 |
| PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS | 1.296 |
| EDUCAÇÃO ESPECIAL | 2.450 |
| **Total** | **73.214** |

Tabela 17: **Média de servidores remunerados por mês em 2018** (Fonte: SUGEP)

**Programa Informatizaçãoؿ: Sistema Integrado De Gestão De Pessoas – SIGEP** - A SEEDF possui diversos sistemas e bancos de dados que não estavam integrados ou que não se comunicavam. Para sanar o problema, foi instituído o Sistema Integrado de Gestão de Pessoas (SIGEP) como o sistema integrador dos dados contidos no Sistema Único de Gestão de Recursos Humanos (SIGRH), no Sistema GESPRO (Professores Substitutos sob contratação temporária), no Sistema de Remanejamento, no Sistema IEducar (planejamento de turmas/estudantes).

Assim, o SIGEP é um sistema integrador de banco de dados de gestão de pessoas da SEEDF e de auxílio na gestão de pessoas de forma eficiente, econômica, transparente e ágil, que permite:

- dar suporte à gestão de pessoas lotadas e em exercício nas unidades administrativas e escolares da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal;

- modular as unidades administrativas e escolares no âmbito da SEEDF de forma integrada ao IEducar;

- emitir relatórios gerenciais para acompanhamento, supervisão e auditoria na gestão de pessoas;

- consulta aos dados cadastrais dos servidores;

- acesso às legislações e documentos pertinentes à gestão de pessoas;

- padronização de cadastro de informações (lançamentos de eventos, modulação, quadro de carências);

- facilidade de emissão da folha de ponto; e etc.

**Programa Carência Zero** - com a missão de tornar efetivo o suprimento de carências de Professores na Rede Pública de Ensino, no início do ano letivo e durante todo o calendário escolar, surgiu o Programa Carência Zero. Para que o programa obtenha sucesso um conjunto de ações são planejadas e executadas antes do início do ano letivo: modulação de todas as unidades escolares; publicação de normativos acerca da atuação, da modulação e da distribuição de carga horária dos professores; designação de "padrinhos" das Coordenações Regionais de Ensino a fim de promover a aproximação da instância central com a regional, de modo a desburocratizar e agilizar os procedimentos e o acompanhamento sistemático da contratação temporária de professores, dentre outras ações.

**Programa de Bem Estar e Qualidade de Vida no Trabalho** - o Programa compõe a Política de Política de Valorização, Promoção de Bem-estar e de Qualidade de Vida no Ambiente de Trabalho dos servidores e demais agentes públicos da SEEDF e foi desenvolvido pela SUGEP, conforme Decreto nº 37.648, 22 de setembro de 2016, que institui a Política de Valorização de Servidores no âmbito da administração direta, autárquica e fundacional do Distrito Federal, da Portaria nº 287 de 26 de setembro de 2018, que regulamenta a Política de Valorização, Promoção de Bem-estar e de Qualidade de Vida no Ambiente de Trabalho de servidores e demais agentes públicos da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal e do Regimento Interno da Secretaria de Estado de Educação, regulamentado pelo Decreto nº 38.361, de 20 de novembro de 2017, como ação pública integrada ao Programa Carência Zero da SEEDF, programa que aprimorou os critérios e procedimentos de pré-modulação e de modulação da lotação e de substituição de servidores.

A Política de Política de Valorização, Promoção de Bem-estar e de Qualidade de Vida no Ambiente de Trabalho visa estabelecer diretrizes para a SEEDF elaborar programas com ações de intervenção, articulação e acompanhamento de projetos direcionados à valorização do Servidor, reconhecendo sua integralidade e direito a bem-estar e qualidade de vida no ambiente de trabalho, no que tange a relações socioprofissionais (Portaria 287/2018, artigo 4º), a partir de uma gestão pública corresponsável, participativa e integrada nos diferentes níveis (Portaria 287/2018, artigo 7º, IV), que impacte na qualidade dos serviços públicos educacionais prestados.

O Programa De Bem tem por objetivo ditar as diretrizes dos projetos e das ações a serem desenvolvidas na SEEDF, relacionados à Política de Valorização, Promoção de Bem-estar e de Qualidade de Vida no Ambiente de Trabalho de servidores e demais agentes públicos da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal e congregar projetos, planos e ações destinados à promoção do bem-estar e da qualidade de vida no ambiente de trabalho, além da prevenção do adoecimento, por meio da busca de uma gestão humanizada, de uma política de acolhimento e de valorização do servidor na perspectiva de melhoria da gestão pública (Portaria 287/2018, artigo 4º).

O Programa De Bem busca efetividade na ação pública associada ao enfrentamento ao adoecimento e faz parte de uma mudança estrutural intencional de gestão de pessoas, que visa a promoção de mudanças nas relações institucionais e socioprofissionais e que enseja manutenção da consolidação na estrutura da SEEDF.

No que tange à concessão de benefícios aos servidores desta Secretaria de Estado de Educação é feito por meio das ações 5277 e 6980 e em média, nos meses de janeiro a dezembro de 2018, atendeu em torno de 53.321 servidores. Os auxílios alimentação,

transporte, creche, natalidade são pagos aos servidores das carreiras assistência à educação, magistério e professores substitutos (menos auxílios natalidade e creche). O auxílio saúde é pago apenas aos servidores da carreira magistério e professores substitutos.

## 3. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

### *Realizações extraordinárias.*

A seguir serão apresentadas as atividades executadas:

**FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO**

O planejamento das ações de formação continuada e dos cursos do Centro de Aperfeiçoamento dos Profissionais de Educação – EAPE é desenvolvido em consonância com os Objetivos Estratégicos estabelecidos para a Educação e com base em levantamento prévio das necessidades e prioridades da Secretaria de Estado de Educação.

A formação continuada dos profissionais de educação da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal atende à formação de professores de todas as etapas e modalidades da Educação Básica, bem como de profissionais da Carreira Assistência à Educação.

Os cursos de formação continuada para orientação pedagógica e gestão escolar têm por objetivo pautar teórica e conceitualmente os debates, as ações de formação e as demais articulações que se fizerem necessárias ao fortalecimento da gestão escolar (administrativa, pedagógica e de pessoas), da orientação educacional, do trabalho pedagógico integrado, da coordenação pedagógica, do currículo de educação básica, do regimento escolar, das diretrizes de avaliação e de outros textos orientadores das escolas públicas e dos demais setores da Secretaria de Estado de Educação. No ano de 2018, foram ofertadas 1.356 vagas em cursos de formação continuada como prevenção à violência sexual contra crianças e adolescentes, Gestão Escolar Democrática, Inovações do regime jurídico do Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil – MROSC, Mediação de conflito como práxis pedagógica, O projeto de pesquisa: a escrita científica na educação entre outros.

A Lei no 5.106/2013 adotou a formação continuada como forma de progressão à carreira Assistência à Educação, assim, as ações de formação continuada voltadas aos profissionais que compõem essa carreira constituem, princípio, processo e metodologia para valorização e desenvolvimento profissional, permitindo, ao mesmo tempo, mobilidade de ascensão e atuação profissional. No ano de 2018, foram ofertadas 6.763 vagas em cursos de formação como: A afetividade e a promoção da saúde na escola, A arte de contar histórias, A deficiência intelectual na educação inclusiva: reflexões sobre o fazer pedagógico, Administração de Moodle, Arte dos bonecos: recurso para muitas histórias, Avaliação do aluno com altas habilidades/superdotação: aprofundamento, Avaliação do aluno com altas habilidades/superdotação: curso introdutório, entre outros.

As metodologias utilizadas na EaD podem ser variadas e combinadas, proporcionando efetiva interação e interatividade entre os sujeitos. Nesse sentido, a formação continuada dos profissionais da educação por meio da EaD, articulada às ações presenciais de formação, contribuiu para a democratização do acesso a novos espaços e ações de formação continuada, além de ter permitido maior flexibilidade na organização e no desenvolvimento dos estudos. No ano de 2018, foram ofertadas 3.195 vagas em cursos de formação EaD como: Educando com tecnologias 2: avançando a aprendizagem, Educando com tecnologias, Explorando as potencialidades das plataformas Gbook e Geogebra para o ensino de matemática, Ferramentas do Google para educação – Gsuite, Formação para a produção e uso de materiais didáticos em EaD, Fotografia: a construção pela imagem, entre outros.

Os eixos transversais favorecem uma organização curricular mais integrada, abordando temas ou conteúdos atuais e socialmente relevantes, tornando o currículo mais reflexivo e menos normativo e prescritivo. No ano de 2018, foram ofertadas 3.334 vagas em cursos de

formação com temática transversal como: Rodas de brincar II: músicas, danças, folguedos e brincadeiras do Brasil e do mundo, Semeando a educação do campo na CRE Paranoá, Scrapbook pedagógico, Tocando flauta e afinando o canto, Trilhas ecopedagógicas no bioma Cerrado, Vivências com a musicalização - módulo I, entre outros.

A Educação Especial está presente em todas as etapas e modalidades da Educação Básica. Sua ação transversal baseia-se nos princípios da inclusão, da aceitação das diferenças, da valorização do indivíduo, da convivência com a diversidade e da aprendizagem por meio da cooperação. Desse modo, a formação continuada voltada à Educação Especial visou promover o direito de todos à educação. Com o objetivo principal de favorecer a educação inclusiva, foram ofertados cursos, num total de 2.495 vagas, em diversas temáticas: deficiência intelectual, visual, auditiva; transtornos gerais do desenvolvimento; transtornos funcionais; tecnologia assistiva; atendimento educacional especializado; altas habilidades; educação precoce; atendimento domiciliar.

A formação continuada dos profissionais que atuam na Educação de Jovens e Adultos requer estratégias metodológicas que atentem para as especificidades da modalidade, suas realidades, seus sujeitos diversos, seus espaços e seus desafios. No ano de 2018, foram ofertadas 1.025 vagas em cursos de formação continuada em EJA como: Maria da Penha vai à escola para professores e monitores, O projeto de pesquisa: a escrita científica na educação, O projeto de pesquisa: a escrita científica na educação 2, Política de ensino de línguas em escolas regulares da educação básica, Teoria e prática em elaboração de projeto integrador na Educação Profissional integrada ao Ensino Médio e EJA.

A Educação Profissional, no Currículo em Movimento da Educação Básica, contribui para a formação humana do cidadão como busca de emancipação, do sujeito que pensa sua atividade profissional e domina os pressupostos científicos e tecnológicos do seu fazer profissional. No ano de 2018, foram ofertadas 85 vagas em cursos de formação para profissionais que atuam na Educação Profissional como: Teoria e prática em elaboração de projeto integrador na Educação Profissional integrada ao Ensino Médio e EJA e Teoria e prática da elaboração da proposta de acompanhamento pedagógico concomitante na forma, integrada no conteúdo da Educação Profissional articulada ao Ensino Médio – Guará.

A formação continuada na primeira etapa da Educação Básica tem como objetivo proporcionar a produção e a socialização de conhecimentos favorecedores da constituição de práticas de cuidado e de educação voltadas às aprendizagens e ao desenvolvimento integral das crianças de 0 a 5 anos. Foram 2.237 vagas, nos cursos abaixo relacionados, ofertadas aos profissionais que atuam nas unidades escolares - UEs que oferecem Educação Infantil, nos Centros de Educação da Primeira Infância – CEPIs e em instituições conveniadas: Literatura e educação: a formação do leitor na escola, Mala de jogos matemáticos: ação e reflexão sobre a atividade lúdica na aula de matemática, O projeto de pesquisa: a escrita científica na educação, O projeto de pesquisa: a escrita científica na educação 2, Origami: arte e educação, Projeto Filosofia na Escola, Rodas de Brincar I: a importância dos brinquedos cantados e das brincadeiras na escola, Rodas de Brincar II: músicas, danças, folguedos e brincadeiras do Brasil e no mundo, entre outros.

Os cursos abaixo relacionados destinaram-se aos profissionais que atuam na segunda etapa da Educação Básica: Ensino Fundamental – Anos Iniciais e Anos Finais e têm por objetivo contribuir para a permanência dos estudantes com idade escolar a partir dos 6 anos de idade na escola. No ano de 2018, foram ofertadas 2.087 vagas em cursos de formação como: Anos finais: avanço para as aprendizagens, Arte de contar histórias (formação de cursistas), Atividades práticas de matemática para a sala de aula 1 e 2, Avaliação para as aprendizagens, Biblioteca escolar: espaço de aprendizagem, Conhecendo o Transtorno do Espectro Autista, Contribuições para o ensino da língua portuguesa: reflexões e ações, entre outros.

A formação continuada para a última etapa da Educação Básica, ensino médio, teve como objetivo proporcionar o aprofundamento e a atualização de conceitos e práticas fundamentais à melhoria da prática pedagógica, com vistas à formação humana integral do estudante dessa etapa. Em 2018, com a implantação da organização escolar em Semestralidade proposta pela Secretaria de Estado da Educação, foi desenvolvida formação continuada para os profissionais da educação que atuam no Ensino Médio como apoio para o desenvolvimento de estratégias favorecedoras ao planejamento, à avaliação e à execução dos projetos político-pedagógicos das unidades escolares. No ano de 2018, foram ofertadas 1.837 vagas em cursos de formação como: Projeto Filosofia na Escola, Semestralidade - Ensino Médio: concepções e práticas na organização escolar, Teoria e prática em elaboração de projeto integrador no Ensino Médio e EJA integrado à Educação Profissional, Usos e desusos da voz do profissional de educação, entre outros.

Em consonância com a ideia de melhor atendimento na prestação de serviços de formação dos profissionais da Educação, esta SEEDF estimulou a parceria com Órgãos da Administração Pública do Distrito Federal e Outras Instituições. No ano de 2018, foram ofertadas 5.876 vagas em cursos em parcerias com: SEBRAE, DETRAN, MEC e outros.

Foram realizadas exposições de artigos, dissertações e teses, e realização de Rodas de Conversa com servidores egressos do Afastamento Remunerado para Estudos em programas de pós-graduação stricto sensu, formadores do EAPE, servidores da Rede Pública de Ensino do DF, representantes do Sindicato dos Professores do Distrito Federal (SinproDF) e de Instituições de Ensino Superior (IES).

A fim de promover condições de melhoria da qualidade da educação pública do Distrito Federal e de incentivar a formação continuada dos profissionais da educação, foi assegurada a oferta de vagas para afastamento remunerado para estudos em nível de Especialização (somente para a Carreira Assistência à Educação) e Mestrado, Doutorado e Pós-doutorado para as Carreiras Magistério Público e Assistência à Educação.

A Secretaria de Estado de Educação concede, por meio de convênios com Instituições de Ensino Superior (IES), que ofertam cursos de licenciatura, bolsas de estudo aos servidores das Carreiras Magistério Público e Assistência à Educação estáveis da SEEDF para cursos de 1ª graduação, 1ª pós-graduação e 2ª graduação.

## AÇÕES RELATIVAS AO DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

Na perspectiva de fomentar um ensino que tenha como foco a participação ativa do estudante no processo de aquisição do conhecimento, foram desenvolvidas ações que são organizadas em grandes temáticas, onde abarcam um conjunto de programas e projetos. As temáticas adotadas são: Protagonismo Estudantil, Educação para a Sustentabilidade e Meio Ambiente, Arte, Cultura, Esporte e Movimento, Ciência, Tecnologias e Inovações, Convivência Humana: Solidariedade, Educação para a Vida, Ética, Justiça, Direitos Humanos e Diversidade e Empreendedorismo e Mundo do Trabalho. Todas essas temáticas estão alinhadas à perspectiva de educação integral estabelecida nos documentos desta Pasta como o Currículo da Educação Básica, as Diretrizes Pedagógicas e as Orientações Pedagógicas; criando pontos de interseção com os eixos transversais, os princípios pedagógicos e os pressupostos. A seguir, ressalta-se os principais projetos e programas:

**Projeto Papai Noel dos Correios** - visa atender crianças em situação de vulnerabilidade socioeconômica, matriculadas nas unidades escolares da rede pública de ensino. Busca, também, fomentar a escrita, por meio de uma ação lúdica e da crença no Papai Noel, despertando o interesse da criança pela redação de uma carta. Procura estimular a compreensão da importância e do poder da escrita. Destinado aos estudantes da Pré escola e Anos Iniciais.

**Programa TIM Faz Ciência** - iniciativa do Instituto TIM dirigida a professores e estudantes de 4º e 5º anos do ensino fundamental, que objetivou fomentar o ensino de ciência baseado em experiências e vivências de momentos de investigação. Envolve a aplicação de sete operações intelectuais (definir, questionar, observar, classificar, generalizar, verificar e aplicar), na busca de resolução de problemas.

**Programa Círculo da Matemática do Brasil** - objetivou despertar nas crianças o gosto pela matemática e potencializar a aprendizagem. O foco é na participação e cooperação do estudante dos anos iniciais (1º ao 5º ano) na construção de conhecimento, tendo o professor como mediador desse processo. O componente lúdico e o erro também são utilizados como ferramentas pedagógicas.

**Programa Eleitor do Futuro** - objetivou estimular a cidadania e conscientização política de crianças e adolescentes, preparando-as, futuramente, para um voto consciente e responsável.

**Projeto Cidadão do Futuro** - Educação Política – Parceria com a Câmara Legislativa que teve como objetivo contribuir para o reforço ou a formação política e de valores inerentes à democracia, assim como da consciência política; a reflexão acerca do que é o Poder Legislativo e as suas relações. Promover a aproximação entre a Câmara e a sociedade. Destina-se aos estudantes do Ensino Fundamental, com idade a partir de 7 anos.

**Programa um por todos e todos por um! Pela ética e cidadania -** Estimular os futuros cidadãos a se envolverem com as questões sociais e proporcionar uma formação crítica, criando o ambiente necessário para que tomem consciência de seus direitos e deveres.

**Embaixadas Portas Abertas** - O Programa buscou oportunizar aos estudantes de anos finais o conhecimento da história, geografia, cultura e tradições de países diversos; compreensão do que seja a carreira diplomática e das rotinas diplomáticas e consulares. Oferece, também, às representações diplomáticas a oportunidade de entrar em contato com o corpo discente de diferentes Regiões Administrativas do Distrito Federal.

**Projeto Instituto Histórico Geográfico** – Termo de Cooperação com o Planetário que busca implementar pesquisas e estudos, bem como subsidiar, quando necessário, suportes pedagógicos e tecnológicos com a finalidade de divulgar a História Brasileira, com destaque para a História e a Geografia do Distrito Federal; atender aos estudantes da rede pública de ensino do Distrito Federal, visando promover o estudo e a divulgação da História e da Geografia do Distrito Federal, bem como das ciências e componentes curriculares afins;

**Projeto "O que você tem a ver com a corrupção?"**, do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios – MPDFT - teve como objetivo conscientizar a sociedade, especialmente crianças e adolescentes do ensino fundamental e médio, sobre a importância da honestidade e transparência das atividades cotidianas. Esteve voltada à formação do ser humano com vistas ao exercício da cidadania plena, tendo a área da Educação como instrumento difusor, e o princípio da ética como elemento norteador. Visou propiciar, no ambiente escolar, momentos de reflexão sobre a cultura da corrupção que afeta a vida contemporânea da sociedade, e a necessidade de superá-la.

**Concurso Jovem Escritor 2018 -** Desenvolvido pelo Sindicato das Indústrias Gráficas do Distrito Federal em parceria com a SEEDF, o Concurso Jovem Escritor tem por objetivo incentivar a leitura e a escrita entre os participantes do Simulado DF, para que desenvolvam as competências da Matriz de Referência do Enem, sobretudo as de número II (compreender a proposta de redação) e a aplicação de conceitos de várias áreas do conhecimento para desenvolver o tema, dentro dos limites estruturais do texto-dissertativo argumentativo, número III (selecionar, organizar e interpretar informações, fatos, opiniões e argumentos em defesa de um ponto de vista) e número V (elaborar proposta de intervenção para o problema abordado, respeitando os direitos humanos).

**Programa Jovem Senador -** O Programa Senado Jovem Brasileiro, criado por meio da Resolução 42/2010, engloba o Projeto Jovem Senador e o Concurso de Redação do Senado Federal. O nome-síntese Jovem Senador é utilizado para referir-se ao conjunto das atividades do Programa. O Jovem Senador é realizado anualmente e proporciona aos estudantes de Ensino Médio das escolas públicas estaduais e do Distrito Federal, de até 19 anos, conhecimento acerca da estrutura e do funcionamento do Poder Legislativo no Brasil.

**Projeto Controladoria na Escola -** o Projeto Controladoria na Escola pretende, de forma lúdica, atuar junto ao Ensino Fundamental e Médio das escolas públicas do DF, tornando os alunos capazes de compreender a ética e cidadania como parte do cotidiano, sendo fundamental para sua formação como membro da sociedade. Sua principal ação é a auditoria cívica na escola, em que os estudantes devem observar a própria escola, elaborar registros de aspectos que precisam de atenção, produzir um relatório apontando os problemas encontrados e os principais desafios e refletir sobre como a escola pode enfrentar as dificuldades identificadas. Objetiva que os alunos atuem de forma coletiva e percebam que podem ser protagonistas de transformações e aperfeiçoamentos na execução de Políticas Públicas, ampliando seu olhar para além das reclamações usuais.

**Parlamento Jovem Brasileiro – PJB -** é realizado anualmente pela Câmara dos Deputados e tem por objetivo possibilitar aos alunos de Ensino Médio de escolas públicas e particulares a vivência do processo democrático, mediante a participação em uma jornada parlamentar na Câmara dos Deputados, em que os estudantes tomam posse e atuam como deputados jovens. O programa escolhe representantes das escolas públicas e particulares de todo o país para vivenciarem o processo democrático na Casa, com apresentação de proposta de projeto de lei a ser lido em plenário e votado pela casa. Os estudantes interessados em participar elaboram um projeto de lei, seguindo os critérios especificados pela Câmara dos Deputados. Os selecionados participam de uma jornada de 5 dias em Brasília, durante a qual têm a oportunidade de experimentar a rotina dos parlamentares brasileiros.

**Prêmio Respostas para o Amanhã -** é uma iniciativa da Samsung Eletrônica da Amazônia Ltda. com coordenação geral do CENPEC - Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária, e é restrito a estudantes do Ensino Médio da rede pública de ensino, excluídos apenas aqueles que estudam na modalidade a distância. Seu objetivo é estimular que estudantes, orientados por um professor da área de Ciências da Natureza e/ou da Matemática, partindo dos conteúdos curriculares, construam soluções para problemas observados na comunidade onde vivem.

**Prêmio Professores do Brasil 2018 -** é uma iniciativa do Ministério da Educação e de instituições parceiras, como a SEEDF, que busca reconhecer, divulgar e premiar o trabalho de professores de escolas públicas que contribuem para a melhoria dos processos de ensino e aprendizagem desenvolvidos nas salas de aula.

**Programa global de aprendizado e observações em benefício do meio ambiente – Globe -** a Secretaria recebeu, analisou e aprovou pedagogicamente o Plano de Trabalho enviado pela Agência Espacial Brasileira - AEB para a implementação do Programa Globe na rede pública de ensino do Distrito Federal por meio de Termo de Cooperação Mútua entre a AEB e a SEEDF. O processo ainda está em trâmite, em vias de finalização. O Globe é um programa internacional de ciência e educação que proporciona aos estudantes, em todo mundo, a oportunidade de coletar dados, aprender o processo científico e contribuir significativamente na compreensão do sistema terrestre e do meio ambiente global.

**Cidadão contra a corrupção -** é uma ação do MPDFT com objetivo de combater a corrupção também no âmbito educacional. O objetivo do programa, que teve início em 2018, é tornar o enfrentamento à corrupção uma ação coletiva, ajudando a formar cidadãos protagonistas na construção de uma nova identidade de honestidade e integridade, seja como sujeitos ativos

no controle social da gestão pública, seja denunciando atos de corrupção de forma qualificada e colaborando com os órgãos de fiscalização e controle.

**Projeto de Formação Continuada: O Mundo Mudou e o Estudante Também! -** prevê um conjunto de ações educacionais com o objetivo de promover a formação dos docentes das Unidades Escolares participantes do Programa de Ensino Médio em Tempo Integral - EMTI a partir da Pedagogia de projetos, das Metodologias Ativas, da Pedagogia da Hora e Mídias Educacionais – numa perspectiva para o processo de ensino-aprendizagem na qual os diferentes conhecimentos se articulem numa experiência, possibilitando teorizar a prática e praticar a teoria. O intuito do projeto é enriquecer e potencializar as ações pedagógicas, os projetos educativos nas unidades escolares do Programa EMTI, proporcionar mais ainda a inserção das novas mídias educacionais e da linguagem audiovisual nessas proposições e no ensino e aprendizagem e promover a formação continuada dos docentes coletivamente e individualmente.

**Oficina de captação e edição de vídeo com celular** - Foram realizadas 6 oficinas em diferentes Regionais de ensino, destinadas aos Coordenadores Pedagógicos, com o intuito de desmistificar o uso do celular na sala de aula, tanto pelo professor quanto pelo estudante. Os grupos finalizaram as oficinas realizando pequenos curtas de 1 minuto.

**VIII Fórum de Orientação Educacional da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal** - O VIII Fórum de Orientação Educacional da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal denominado Luz, Câmera, Orient-AÇÃO: a Orientação Educacional e o Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem valorizando o Protagonismo Estudantil ocorreu no dia 05 de dezembro de 2018, no Cine Brasília. A proposta foi a de visibilizar o protagonismo estudantil por meio da promoção da produção audiovisual dos estudantes da SEEDF.

**Parceria SENAI - Termo de Cooperação Técnica -** Em 20 de março de 2018 foi assinado o 2º termo aditivo no âmbito do termo de cooperação nº 04/2016, firmado entre esta Secretaria de Estado de Educação (SEEDF) e o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI/DF), visando a oferta de cursos de formação continuada aos estudantes das 2ª e 3ª séries do Ensino Médio, matriculados nas Unidades Escolares próximas à Unidade Remota I – SENAI Itapoã visando ao incentivo, a participação, capacitação e formação profissional, de forma a impulsionar a inserção do aluno inserido no Programa de Educação Integral no mercado de trabalho.

O aspecto inovador consiste em um modelo pedagógico no qual as duas unidades escolares (uma de Ensino Médio e outra de Educação Profissional) trabalham de forma articulada os objetivos de aprendizagem da parte comum e da parte profissional. Essa organização dos espaços e tempos de aprendizagem e do currículo permite aos estudantes alcançar, ao mesmo tempo, a conclusão da educação básica, com a formação necessária para ingresso no nível superior de ensino (a despeito da área que deseje estudar) e, ainda, a habilitação profissional técnica de nível médio, com a possibilidade de ser a primeira etapa na constituição de um itinerário formativo na mesma área do curso técnico. Esse modelo de articulação possibilita o atendimento a um número maior de estudantes quando comparado ao Ensino Médio Integrado - EMI em tempo integral.

Em 15 de setembro de 2017, a parceria entre SEEDF SENAI/DF foi ampliada por meio da formalização do termo de cooperação nº 07/2017, com vigência de 12 meses a partir de sua assinatura, cujo objeto é a oferta de cursos de Educação Profissional de qualificação básica aos estudantes de baixa renda da Rede Pública de Ensino, matriculados no Ensino Médio Regular, com idade entre 16 e 18 anos, e moradores/residentes das Regiões Administrativas que possuam Unidades Operacionais e Unidade Remota do SENAI, com a possibilidade de oferta de cursos para as demais CREs.

Os cursos foram ofertados pela Unidade Operacional Gama e Unidade Remota de Brazlândia, que atenderam, respectivamente, os estudantes do CEM 02 do Gama e CEM 01 de Brazlândia.

No período de 05/02 a 30/03/2018, foi ofertado aos estudantes do CEM 01 de Brazlândia os cursos de Assistente Administrativo e de Assistente em Recursos Humanos, já o curso de Operador de Computador, foi ministrado no período de 02/04 a 15/06/2018.

Os estudantes do CEM 02 do Gama realizaram o curso de operador de computador no período de 05/02 a 30/03/2018.

Ao final do período das aulas, contabilizou-se 111 matrículas realizadas e 78 estudantes concluintes.

**Programa Educação para Segurança Cidadã** - O Programa Educação para Segurança Cidadã, anteriormente denominado Programa Viva Brasília, propõe ações que objetivam levantamento de atos e fatos que impliquem em violência, compilar os dados recolhidos, planejar programas e projetos que visem reduzir o panorama de violência no âmbito das escolas. Um dos principais encaminhamentos realizados foi a reelaboração da Cartilha Paz na Escola como instrumento de orientação às unidades escolares diante de situações de violência na comunidade escolar.

**Programa DETRAN nas Escolas -** O Programa visa a implementação da Educação para o Trânsito na Rede Pública de Ensino do DF, de maneira constante, no Projeto Político Pedagógico das escolas, por meio da capacitação de profissionais de magistério da Secretaria de Educação do Distrito Federal e da distribuição de material de apoio didático com a temática "trânsito" para os estudantes do ensino básico e estudantes da EJA.

Em 21 de junho foi realizado pela SEEDF em parceria com o Detran o I Circuito de Experiências em Mobilidade e Trânsito. Essa ação é parte do curso de formação de professores do Programa Detran nas Escolas que visa promover a educação para o trânsito nas unidades escolares da Rede pública de Ensino do Distrito Federal, por meio do desenvolvimento de ações pedagógicas voltadas para a mobilidade humana. O encontro teve por objetivo promover vivências de ações educativas de trânsito, como forma de fortalecer práticas inovadoras oriundas da relação entre os profissionais do Detran-DF e da SEEDF.

**Programa Nacional de Educação Empreendedora – PNEE**, oferecido pelo SEBRAE, é oferecido para o Ensino Fundamental (do 1º ao 9º ano), Ensino Médio, Educação de Jovens e Adultos - EJA e na Educação Profissional Técnica de Nível Médio e, consiste na formação de professores das unidades escolares participantes na metodologia de Educação Empreendedora, desenvolvida pelo SEBRAE, em parceria com o Centro de Aperfeiçoamento dos Profissionais de Educação-EAPE, para atuarem nas suas respectivas escolas junto aos estudantes matriculados. A parceria tem como objetivo o atendimento a 258 Unidades Escolares, sendo 129 em 2018 e o mesmo quantitativo em 2019.

As formações do SEBRAE iniciaram no mês de maio e foram concluídas no mês de agosto. Atendimento do 1º semestre:

| **ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MÉDIO** |
|---|
| · CRE atendidas: 08 sendo, Brazlândia, Ceilândia, Gama, Guará, Recanto das Emas, Samambaia, Santa Maria e Taguatinga. |
| · Unidades Escolares: 30 aderiram à parceria. |
| · Professores em formação: 875 foram matriculados na formação presencial do 1º semestre. |
| · Estudantes de Anos Iniciais (1º ao 5º ano): Média de 8.808 para formação no 2º semestre de 2018 pelos professores. |
| · Estudantes de Anos Finais (6º ao 9º ano): Média de 5.088 para formação no 2º semestre de 2018 pelos professores. |
| · Estudantes de Ensino Médio: Média de 1.698 para formação no 2º semestre de 2018 pelos professores. |
| · Total de estudantes previstos para receber a formação do Programa no 2º semestre: 15.594. |
| **EDUCAÇÃO PROFISSIONAL** |
| Disciplina de Empreendedorismo em EaD |
| CRE atendidas: 4 sendo: Ceilândia, Gama, Guará e Plano Piloto. |

| |
|---|
| Unidades Escolares: 05 aderiram à parceria. |
| Professores que farão a formação: 106 foram matriculados no curso de formação a Distância, tendo início em 18 de junho de 2018. |

Tabela 18: **Formação SEBRAE 2018** (Fonte: COEJA/SUBEB)

**Projeto Cristolândia -** é um projeto vinculado à Igreja Batista, em que objetiva resgatar pessoas que vivem nas ruas à margem da sociedade. A SEEDF atende 19 jovens e Adultos nos 2° e 3º Segmentos da Educação de Jovens e Adultos, respectivamente. Dessa forma, os jovens e adultos contam com o laboratório de informática para o estudo em EaD.

**Projeto Crescer do Senado Federal -** é um projeto de escolarização para os servidores do Senado, que não iniciaram ou concluíram à Educação Básica. A SEEDF atende 18 servidores nos 2º e 3º Segmentos da Educação de Jovens e Adultos. O Senado disponibiliza uma sala com um laboratório de informática para a realização dos estudos pelos servidores.

**Termo de Cooperação Técnica - SEEDF e SECONCI-DF -** A SEEDF em parceria com o Serviço Social da Indústria da Construção Civil - SECONCI/DF, objetiva à escolarização dos funcionários desta empresa, que não iniciaram ou concluíram os estudos com a oferta do Ensino Fundamental (Anos Iniciais), equivalente ao 1º Segmento da Educação de Jovens e Adultos nos canteiros de obras. Para possibilitar os estudos desse público, a duração de cada Etapa do 1º Segmento, foi ampliada para anual, com 2h de aula por dia. Após a realização do 1º Segmento, os servidores - estudantes são encaminhados para as Unidades Escolares da Rede Pública para prosseguimento dos estudos nos 2º e 3º Segmentos da EJA.

**Jogos Escolares da Juventude -** Competição de abrangência nacional realizada pelo COB, em conjunto com o Ministério do Esporte. Nesse evento homologam-se os representantes de cada estado da Federação Brasileira em suas respectivas modalidades. A delegação do Distrito Federal neste ano, para as competições de Natal/RN, foi composta por 264 integrantes, dentre eles, 229 atletas, 11 dirigente e 29 técnicos.

**Paraolimpíadas Escolares -** Envolvem estudantes com deficiência representantes das unidades federativas. A etapa nacional acontecerá de 19 a 24 de novembro de 2018 na cidade de São Paulo/SP, cuja delegação do Distrito Federal é composta por 85 integrantes, dentre eles técnicos, staffs, assistente, fisioterapeuta, jornalista e chefe de delegação.

**Conferência Nacional Infanto-Juvenil para o Meio Ambiente -** A participação na etapa nacional da V Conferência Nacional Infanto-Juvenil para o Meio Ambiente - V CNIJMA aconteceu na cidade de Sumaré - São Paulo, no período de 15 a 19 de junho de 2018 e contou com a participação de aproximadamente 439 estudantes/delegados entre 11 a 14 anos, 54 jovens facilitadores, 26 professores, 94 representantes das Comissões Organizadoras Estaduais, 49 especialistas e convidados, 18 técnicos do Ministério da Educação - MEC e do Ministério do Meio Ambiente - MMA, 20 trabalhadores da empresa de evento totalizando 700 participantes. Contou com a participação de 9.700 escolas dos estados brasileiros e envolveu 2.715 estudantes e 405 professores, totalizando 3.120 participantes das unidades escolares do Distrito Federal, bem como pais e gestores no diálogo e na elaboração de um projeto de ação sobre a temática da Água. Evento, organizado pelo Ministério do Meio Ambiente (MMA) e pelo Ministério da Educação (MEC), teve como objetivo fortalecer a educação ambiental nos sistemas de ensino, propiciando atitude responsável e comprometida da comunidade escolar com as questões socioambientais locais e nos processos de melhoria da relação ensino-aprendizagem, em uma visão de educação para a diversidade, inclusiva e integral.

**Acordo de Cooperação com a Alliance Française** - formação diferenciada de estudantes e professores do DF; disponibilização e formação contínua de professores de Língua Francesa.

**Acordo de Cooperação com o Instituto Goethe e o Centro Interescolares de Língua** - o Ensino da Língua Estrangeira Alemã a estudantes da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal.

**Portaria Conjunta entre esta SEEDF e a Secretaria de Estado de Cultura do Distrito Federal – SECULT**: desenvolvimento do ensino em espaços culturais, de acordo com a Política de Educação Patrimonial do Distrito Federal.

**Portaria Conjunta entre esta SEEDF e Secretaria de Estado do Meio Ambiente - SEMA e Instituto Brasília Ambiental – IBRAM**: desenvolvimento do ensino no âmbito do Programa Brasília nos Parques, de acordo com a Política de Educação Ambiental/ para a Sustentabilidade do Distrito Federal.

**Informática Educativa -** Os Centros de Referência em Tecnologia Educacional (CRTE) atuam na rede pública de ensino desde 1998, visando contribuir para a melhoria da qualidade do ensino e a operacionalização do Currículo de Educação Básica.

**Formação Continuada da Informática Educativa -** Visando a disseminação do uso pedagógico das tecnologias educacionais disponíveis no âmbito escolar, o CRTE oferta formação continuada nas seguintes áreas: Internet, Plataformas Virtuais de Aprendizagem, Tecnologias de Informação e Comunicação. Além de oficinas diversas de aplicativos de cunho pedagógico.

| Cursos ofertados na Informática Educativa |
|---|
| **Proinfo Integrado:**Educando com Tecnologia: O curso visa formar professores para ressignificar suas práticas em sala de aula, por meio da elaboração de projetos integrados à tecnologia. Carga horária de 180h distribuídos em 22 encontros presenciais nos CRTE e atividades a distância no Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle. |
| **Gsuite:** O curso visa introduzir na prática dos professores da SEEDF a utilização das ferramentas disponibilizadas pela empresa Google para a educação. |
| **Educando com Tecnologias:** Avançando a aprendizagem: Oferta de curso, aos professores concluintes do curso Educando com Tecnologias, com foco na adoção de softwares livres e aplicativos para editar e produzir vídeos, criar ambientes WEB, armazenamento e compartilhamento das produções em nuvem, desenvolvimento de jogos pedagógicos para a elaboração e aplicação de projetos. |
| **Conecta DF:** Curso aos professores de escolas do Projeto Conecta DF para a utilização dos aplicativos disponibilizados pela Google para Educação. Objetiva explorar as ferramentas disponíveis e a forma de utilização delas na sala Virtual Google Sala de aula. |
| **Melhores práticas na Segurança da Informação:** Oficinas com carga horária de 30 horas, com objetivo de ofertar aos professores noções sobre Fundamentos da segurança da informação, Ambiente corporativo, Ataques, ameaças e vulnerabilidades,Fundamentos Criptografia, Certificação Digital e Deep Web. |
| **Robótica Educacional:**Planejamento da oferta de curso para 2018 sobre noções básicas de robótica cujo público alvo são professores das escolas previstas a receber Kits de Robótica. |
| **Aprendendo Matemática com o Software Geogebra:** Curso para professores de Matemática ou Física, do Ensino Fundamental e Ensino Médio voltado ao uso de forma dinâmica, do software GeoGebra em ambientes informatizados, contribuindo desta maneira para o processo de ensino e aprendizagem de conceitos matemáticos. |
| **Introdução à Informática Educativa:** Formação básica para o uso pedagógico das tecnologias da informação e da comunicação. |
| **Conhecendo o Libre Office:** Formar os cursistas no uso básico dos principais recursos e ferramentas do pacote LibreOffice, com ênfase nos softwares de edição de textos (Writer), de apresentação de slides (Impress) e na planilha de cálculo (Calc). |

Tabela 19: **Cursos ofertados na Informática Educativa** (Fonte: SUBEB)

**Fórum de Educação para as Relações Étnico-raciais do Distrito Federal -** Objetiva apoiar, orientar, propor, informar e colaborar com ações de implementação dos Artigos 3º inciso VII, 26A e 79B da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) inseridos, respectivamente pelas Leis 12.796/13, 10.639/03 e a Lei 11.645/08 no âmbito do Sistema de Ensino do Distrito Federal. O Fórum ERER/DF é um coletivo estratégico para a participação e controle sociais de políticas de combate ao racismo na educação atuando como protagonista no processo de avaliação e acompanhamento de ações. Além de constituir a ponte entre a SEEDF e os movimentos sociais, pode atuar como importante parceiro na concretização de programas e projetos voltados a uma educação antirracista ao orientar o poder público na adoção de medidas que realmente atendam às demandas de entidades e movimentos sociais negros e indígenas. Relevante colegiado consultivo, propositivo, de monitoramento/acompanhamento de iniciativas de combate ao racismo no Sistema de Ensino do DF.

**Política de Escolarização de Adolescentes - Internação Provisória, em Cumprimento de Medidas Socioeducativas de Internação, Semiliberdade e Meio Aberto e dos Adolescentes Atendidos pelo Núcleo de Atendimento Integrado (NAI) -** Promover a

oferta e acesso à educação de qualidade a todos os níveis de educação formal para todos os adolescentes. Para o desenvolvimento dessa Política é estabelecida parceria entre a SEEDF e a Secretária de Políticas das Crianças, Adolescência e Juventude (SECRIANÇA), formalizada pela Portaria Conjunta nº 10, de 1º de novembro de 2018.

As orientações e organização do trabalho pedagógico nos Núcleos de Ensino das Unidades de Internação estão estabelecidas do documento *Diretrizes Pedagógicas Escolarização na Socioeducação,*disponível.

**Aprovação das Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para a Escolarização da População em Situação de Rua (PEPOP), Portaria nº 350, de 26 de outubro de 2018 -** Objetiva promover a inclusão da População em Situação de Rua na rede pública de ensino, de forma a reconhecer a educação como Direito de todas e todos/as, sem preconceito de qualquer ordem. A PEPOP é resultante de um processo amplo de discussão que envolveu todos os setores da SEEDF e demais Secretarias de Estado, consoante o Decreto N° 33.779/2012, que institui a Política para Inclusão Social da População em Situação de Rua do Distrito Federal.

**Escolarização de Crianças e Adolescentes em Situação de Acolhimento Institucional -** Promover o processo educativo escolar a crianças e adolescentes que tiveram seus direitos ameaçados ou violados por ação ou omissão da família, sociedade e do Estado e se encontram acolhidos em casas-lares, abrigos institucionais, albergues. A SEEDF e a Secretaria de Estado de Trabalho, Desenvolvimento Social, Mulheres, Igualdade Racial e Direitos Humanos do Distrito Federal (SEDESTMIDH), com o apoio das Entidades que ofertam o Serviço de Acolhimento Institucional, Organizações Não Governamentais (ONGs) - e Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIPs) promoveu ações formativas sobre o atendimento de crianças e adolescentes em Acolhimento Institucional, pautadas na Portaria SEEDF nº 46/2013. Essas ações foram planejadas, em sua maioria, pelo GT Educação e Acolhimento Institucional, instituído pela Portaria Conjunta nº 05 – SEEDF e SEDESTMIDH, de 22/08/2018.

**Desenvolvimento de Ações Pedagógicas de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas -** Objetiva desenvolver com a Secretaria de Justiça e Cidadania (SEJUS) e outras Secretarias ações conjuntas de mobilização, articulação e discussão das pautas refentes ao enfrentamento do tráfico de pessoas. As ações desenvolvidas alcançaram de forma direta 2.439 pessoas, que participaram de palestras, oficinas, capacitações, seminário, caminhadas, dentre outras que propiciaram a discussão do tema e mobilização dos profissionais da educação e estudantes. Oportunizaram aos profissionais de educação e estudantes tematizar o Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas e assim problematizar as questões violadoras de direitos, com ênfase na Educação em e para os Direitos Humanos.

**Escola Bilíngue Libras e Português Escrito de Taguatinga -** A Escola Bilíngue de Taguatinga é uma instituição escolar especializada no atendimento ao estudante com surdez ou deficiência auditiva, da Educação Linguística Precoce ao Ensino Médio e EJA. Esta Unidade Escolar localiza-se em uma das regiões administrativas mais populosas do Distrito Federal e é a única da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal que oferece uma metodologia adequada a crianças e adolescentes surdos que têm como língua materna a Libras (Língua Brasileira de Sinais) e como segunda língua o Português escrito.

**Seminário Distrital de Educação Matemática Bilíngue -** O seminário abordou temáticas relativas à Educação de Surdos na Perspectiva Bilíngue com ênfase no ensino da matemática por meio de mesas redondas compostas por professores da SEEDF, professores Surdos da UNB, do Instituto de Educação de Surdos do Rio de Janeiro.

**Seminário de Educação Bilíngue: "Educação Bilíngue para Surdos-**O Seminário teve como tema gerador a "Educação Bilíngue para Surdos" e proporcionou aos estudantes e

professores atuantes na área de surdez momentos de troca de experiências exitosas, com apresentações culturais e mesa redonda

**Semana de Luta da Pessoa com Deficiência -** No dia 21 de setembro, é comemorado, no Brasil, o **Dia Nacional de Luta das Pessoas com Deficiência.** Tal dia consta no calendário da SEEDF, no qual todas as unidades escolares realizam atividades voltadas ao respeito, protagonismo e valorização de nossos estudantes com deficiência. Ações estas planejadas, executadas e elaboradas em parceria pela SEEDF.

**Promoção de Ações de Enfrentamento à Violência Sexual de Crianças e Adolescentes -** Objetiva promover ações formativas aos profissionais da educação para fortalecer sua atuação/denúncia em casos de suspeita. A SEEDF participa efetivamente das ações pertinentes a implementação da Lei Federal nº 9.070/2000, que institui o dia 18 de maio como o Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes. Anualmente emitiu documentos orientadores para os/as profissionais da educação com sugestões de teorias, planejamentos, bibliografias. Mobilizou professores e estudantes para participarem do *Show pela Vida* cuja programação é voltada à prevenção e autoproteção contra a violência sexual de crianças e adolescentes.

Elaborou ainda, em parceria com o Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios/Núcleo Permanente Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar do Distrito Federal, material gráfico (folheto e cartaz) para orientação de professores sobre a violência sexual de crianças e adolescentes.

**Oferta de Ensino Religioso na Rede Pública de Ensino -** Compreende os aspectos das diferentes formas de religião, seu tratamento de maneira interdisciplinar e a elaboração da proposição do Ensino Religioso, atendendo o que dispõe o inciso III do art. 105 da Lei Orgânica do Distrito Federal; em consonância com o art. 210 , § 1°, da Constituição Federal; Pareceres nºs 05/97, 12/97 e 97/99 do Conselho Nacional de Educação; Resolução 02/98 da Câmara de Educação Básica/CNE; considerando a necessidade de atendimento ao constante na Lei Federal 9.394/1996, de 20 de dezembro de 1996, em seu art. 33, § 2º (Incluído pela Lei nº 9.475, de 22.7.1997); a Lei Distrital 2.230, de 31 de dezembro de 1998; o Decreto 26.129, de 19 de agosto de 2005, e em consonância com o Currículo em Movimento da Educação Básica. Promoveu-se o *I Fórum Articulado de Ensino Religioso e Estado Laico: Um caminho, Uma reflexão.*

**Oficinas Pedagógicas -** O Programa de Oficinas Pedagógicas é um atendimento especializado voltado aos estudantes com deficiências e transtorno global do desenvolvimento/transtorno do espectro autista a partir de 15 (quinze) anos de idade, matriculados em Centros de Ensino Especial e tem como objetivo estimular a capacidade produtiva e o desenvolvimento de competências sociais básicas para que os estudantes possam ser inseridos no mercado de trabalho de forma autônoma.

**Encontro de Educação Especial do Distrito Federal -** O II Encontro de Educação Especial do Distrito Federal aconteceu por meio de uma parceria constituída entre a SEEDF com a Universidade Católica de Brasília – UCB. O evento proporcionou aos profissionais da SEEDF, aos estudantes da instituição, assim como à comunidade presente, a possibilidade de formação continuada na área da Deficiência Intelectual, em especial a Síndrome de Down e os Transtornos Globais do Desenvolvimento/Transtornos do Espectro Autista.

**AMPARE – Associação de Mães, Pais, Amigos e Reabilitadores de Excepcionais -** Promove e articula ações em defesa dos direitos das pessoas com deficiência. Este serviço proporciona a inclusão social e cidadania uma vez que o trabalho da instituição é realizado em regime integral ou parcial e tem como propósito oferecer Atendimento Educacional Especializado bem como o apoio extensivo nas áreas de Estimulação Precoce e/ou essencial, Psicologia, Fisioterapia, Terapia Ocupacional, Fonoaudiologia, Serviço Social e Núcleo Ocupacional.

**ANDE-BRASIL - Associação Nacional de Equoterapia -** A Associação Nacional de Equoterapia – ANDE-BRASIL, presta atendimento em Equoterapia aos estudantes regularmente matriculados na Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, com Deficiência e/ou Transtorno Global do Desenvolvimento / Transtorno do Espectro Autista – TGD/TEA. Esta abordagem é um serviço de referência, uma vez que esta interação do estudante com o cavalo estimula o desenvolvimento de habilidades psicossociais, auxilia no desenvolvimento neuropsicomotor facilitando o processo de ensino aprendizagem, além de promover a melhoria da qualidade de vida e a inclusão social destes estudantes.

**APADA – Associação de Pais e Amigos dos Deficientes Auditivos -** A Associação de Pais e Amigos dos Deficientes Auditivos - APADA, presta atendimento especializado no serviço de referência e apoio à estudantes surdos e com Deficiência Auditiva-DA. Neste processo de atendimento, a APADA se fortalece no desenvolvimento de aplicação de tecnologias assistivas com foco no processo ensino-aprendizagem para os estudantes assistidos, sob uma metodologia interativa e comunicacional, assim a interface as Unidades Escolares e a Apada se estreitam.

**APAE – Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Brasília -** Oferece gratuitamente nas dependências da APAE-DF o atendimento exclusivo e /ou complementar aos estudantes com deficiência intelectual ou associada a outras deficiências.

**Biblioteca Braille Dorina Nowill -** A Biblioteca Braille Dorina Nowill é uma biblioteca pública com obras voltadas para o atendimento de pessoas com deficiência visual. A biblioteca promove cursos de alfabetização Braille, oficinas educacionais/culturais e jornadas literárias.

**Cavalo Solidário -** O Instituto Cavalo Solidário tem por objeto ofertar atividades específicas de Equoterapia proporcionando seu desenvolvimento biopsicosocial, por intermédio de conteúdo curricular pedagógico e favorecendo novas formas de comunicação, socialização, confiança em si mesmo e auto estima aos estudantes com Deficiência e Transtornos Global do Desenvolvimento – TGD.

**CEAL – Centro Educacional da Audição e Linguagem Ludovico Pavoni -** O Centro Educacional da Audição e Linguagem Ludovico Pavoni – CEAL, presta atendimento especializado no serviço de referência e apoio à estudantes com deficiências na audição, ações que promovem a melhoria da qualidade de vida, bem como a inclusão social dos estudantes com deficiência, respeitando a temporalidade, considerando a idade auditivo cerebral e o nível de desenvolvimento cognitivo

**Classes Hospitalares – Secretaria de Estado de Saúde -** A Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal – SESDF tem como objetivo a oferta de Atendimento Educacional Hospitalar a crianças e adolescentes em idade escolar, impossibilitados de frequentar as Unidades Escolares em razão de internação para tratamento de saúde nas Unidades Regionais Hospitalares da Rede Pública da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal.

**RPMON Regimento de Polícia Montada – Equoterapia -** Cooperação mútua entre a Polícia Militar do Distrito Federal e a SEEDF para regulamentar o atendimento de "Equoterapia" aos estudantes com Deficiência e Transtorno Global do Desenvolvimento - TGD e Transtorno do Espectro Autista - TEA, matriculados na Rede Pública de Ensino do Distrito Federal**.**

**IFB – Instituto Federal de Brasília -** Parceria entre a SEEDF e o IFB, que conjunta e gratuitamente, nas dependências do IFB- Campus de Planaltina DF, atende aos estudantes com deficiência, dificuldade de aprendizagem, Transtorno Global do Desenvolvimento e outros Transtornos funcionais na SEEDF , por meio da Equoterapia.

**Associação Pestalozzi de Brasília -** A Associação Pestalozzi de Brasília presta Atendimento Educacional Especializado, habilitação, reabilitação e serviços de inclusão social, durante período integral das 08 às 17h, para 135 estudantes com diagnóstico de deficiência intelectual e deficiência múltipla, na faixa etária de 25 aos 59 anos e 11 meses; oferta de três refeições

diárias (café da manhã, almoço e lanche) e disponibilização dos serviços de fonoaudiologia, psicologia, enfermagem, terapia ocupacional, nutrição e assistência social, nos serviços de educação e sócio assistencial, desenvolvendo conteúdos do currículo institucional adotado, sendo a contrapartida da Secretaria de Educação a disponibilização de professores.

**UCB - Universidade Católica de Brasília -** tem como objetivo o Programa de Atendimento Educacional Especializado nas áreas de Educação Física, Arte (Expressão Corporal e Dança) e Pedagogia para Estudantes que apresentam Deficiência Física, Intelectual, Visual, Múltipla e Transtornos do Espectro do Autismo. O projeto propõe também o oferecimento de atividades corporais – recreativas, artísticas, psicomotoras e esportivas de iniciação esportiva – para estudantes da Rede de Educação Básica com Deficiência Física, Intelectual, Visual, Múltipla e Transtornos do Espectro do Autismo para que esses indivíduos possam ter oportunidades de desenvolver suas potencialidades, respondendo ao que determina a Lei Brasileira de Inclusão.

**Programa Cidadania e Justiça na Escola -** Objetiva aproximar as unidades escolares com o Poder Judiciário ao propor a discussão de noções de cidadania e justiça para estudantes, fortalecendo atitudes e comportamentos pautados na Educação voltada para os Direitos Humanos. Tem como público-alvo estudantes do 5º ano do Ensino Fundamental. O Programa é uma parceria entre a Associação dos Magistrados do Distrito Federal (AMAGIS-DF), o Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios

**Programa Trabalho e Cidadania na Escola: Tendo o trabalho em foco -** Objetiva difundir noções básicas de direito do trabalho, combate ao trabalho escravo e infantil, direitos do consumidor, direitos da criança e do adolescente, combate à violência, direito à educação de qualidade. O público-alvo são estudantes do Ensino Médio e Educação de Jovens e Adultos (MEC). O Programa é uma parceria com a Associação dos Magistrados da Justiça do Trabalho da Décima Região (AMATRA 10).

**Programa MPT na Escola -** Objetiva contribuir para o processo de sensibilização da sociedade sobre a importância da erradicação do trabalho infantil, auxiliando no enfrentamento de barreiras culturais que dificultam a garantia dos direitos da criança e do adolescente. Consiste na realização de um conjunto de ações nas escolas, voltadas para a promoção de debates dos temas relativos aos direitos da criança e do adolescente, especialmente a erradicação do trabalho infantil. Participam estudantes do Ensino Fundamental. É uma parceria com o Ministério Público do Trabalho - 10ª Região. O Programa contribui com as ações de prevenção, erradicação do trabalho infantil e proteção do adolescente trabalhador no tocante às ações formativas para os profissionais da educação.

**Projeto Maria da Penha Vai à Escola - Educar para Prevenir e Coibir a Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher -** Objetiva promover e divulgar a Lei Maria da Penha nas escolas públicas. É uma iniciativa do Núcleo Permanente Judiciário da Mulher – NJM/ Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios - TJDFT, iniciado em 2014. Tem como parceiros Ministério Público do Distrito Federal e Territórios, Secretaria de Estado de Educação, - Secretaria de Estado do Trabalho, Desenvolvimento Social, Mulheres, Igualdade Racial e Direitos Humanos, Polícia Civil, - Secretaria de Estado de Segurança Pública e da Paz Social, Ordem dos Advogados do DF, Universidade de Brasília, Secretaria de Estado de Políticas para Crianças, Adolescentes e Juventude, Centro Universitário de Brasília – UNICEUB

**Projeto Direito à Liberdade -** Parceria entre Defensoria Pública do Distrito Federal, a SEEDF, a SECRIANÇA e a Vara da Infância e da Juventude do Tribunal de Justiça do DF e Territórios. Objetiva promover a cidadania, a inclusão social, a justiça e o respeito por meio da educação em direitos, de forma que os adolescentes se percebam sujeitos de direitos, aproximando-os das leis, de seus direitos, mas também de seus deveres.

## 4. DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

***Análise das realizações, dificuldades encontradas e perspectivas para o próximo exercício.***

Durante o curso do governo, as ações da SEEDF foram desenvolvidas no sentido de dar suporte e acompanhamento no desenvolvimento das políticas públicas, programas e parcerias propostos. Buscou-se atender, prioritariamente, as metas do Plano Distrital de Educação (PDE) 2015-2024 e Plano Plurianual 2016-2019. Cabe mencionar as seguintes metas atingidas:

Em relação à meta 1 do PDE, que trata da universalização da educação infantil na pré-escola, os dados mostram que o Governo do Distrito Federal a alcançou. A atuação da SEEDF se deu no sentido de acompanhar o desenvolvimento das estratégias priorizadas para seu o alcance, atuando tanto junto às instituições pertencentes a SEEDF, quanto às parceiras e conveniadas.

No que tange à meta 2 do PDE, que diz respeito a garantia da qualidade da educação ofertada, a SEEDF buscou proceder, especialmente, desenvolvendo ações de formação continuada em serviço dos profissionais da educação; fomento e estímulo à participação em programas; estabelecimento de parcerias.

Quanto à meta 5, que fala da alfabetização dos estudantes ao final do ciclo de alfabetização, o foco da SEEDF aconteceu na assistência e orientação de programa federal, na formação continuada, e na produção e distribuição de material de formação e de uso em sala de aula pelos estudantes.

Em se tratando da meta 6, que trata expansão da educação integral em tempo integral, atuou-se na ampliação do tempo de permanência do tempo dos estudantes na escola e no aumento do número de estudantes atendidos.

Para o alcance da meta 7, que diz respeito ao fomentar da qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades e da melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem, a SEEDF agiu desenvolvendo ações baseadas nas estratégias descritas no PDE, principalmente, em termos de fomento; estímulo e apoio às boas práticas; formação continuada; e desenvolvimento de programa de correção de fluxo.

Quanto às ações voltadas à última etapa da Educação Básica: Ensino Médio, a reorganização dos tempos e dos espaços escolares por meio da Semestralidade, em prol de sua universalização em 2018, recebeu a intensificação do monitoramento e do acompanhamento pedagógico das unidades escolares que fizeram adesão à Semestralidade a fim de orientar a comunidade escolar sobre a organização do trabalho pedagógico na Semestralidade e propor soluções para os desafios encontrados. Em avaliação junto às unidades escolares que ofertam Ensino Médio e ainda com base nos dados anuais, observou-se que as escolas que aderiram à organização pedagógica da Semestralidade obtiveram a elevação do envolvimento e da motivação dos estudantes, o aumento da taxa de aprovação e a redução do abandono escolar.

Ainda quanto essa etapa do ensino, em 2018 houve também a ampliação da oferta de educação em tempo integral para unidades escolares que ofertam Ensino Médio. Para tanto, foi elaborada proposta de constituição de componentes curriculares eletivos, bem como projetos pedagógicos para subsidiar a implementação de um modelo para essa oferta educacional.

Dentre as ações de apoio educacional, foram desenvolvidas ações para manutenção e aperfeiçoamento do transporte escolar, da alimentação escolar, da assistência e da saúde do estudante. Dentre essas, destacam-se as **A***ções de Educação Alimentar e Nutricional* e o *Programa Saúde na Escola*, bem como diversas outras ações efetuadas em parceria com a Secretaria de Saúde em prol da saúde do estudante.

Quanto ao *Programa de Descentralização Administrativa e Financeira* – PDAF, além do crescimento vertiginoso do repasse orçamentário anual às unidades escolares nos últimos anos, em dezembro de 2017, foi promulgada a Lei nº 6.023, que institui o PDAF e dispõe

sobre sua aplicação e execução nas unidades escolares e nas coordenações regionais de ensino da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal. Esse programa orienta-se, sobretudo, pela observação e pela aplicação do princípio da autonomia na gestão escolar, considerando a perspectiva da gestão democrática, e se constitui como mecanismo de descentralização financeira, de caráter complementar e suplementar, destinado a prover recursos às unidades escolares e coordenações regionais de ensino da rede pública de ensino, com vistas a promover sua autonomia para o desenvolvimento de iniciativas destinadas a contribuir com a melhoria da qualidade de ensino e o fortalecimento da gestão democrática na rede pública do Distrito Federal.

Desse modo, com base no acompanhamento das ações desenvolvidas e considerando as limitações orçamentárias ainda presentes, avalia-se positivamente a execução das políticas públicas educacionais pela Secretaria de Estado de Educação no ano de 2018, visto que ocorerram avanços significativos na implantação e na implementação de ações voltadas à consolidação do proposto no Programa Temático Mais Educação, ao cumprimento das metas definidas no Plano Distrital de Educação e Plano Plurianual e ao atendimento às demais demandas educacionais no Distrito Federal.

# 18202 - FUNDACÃO UNIVERSIDADE ABERTA DO DISTRITO FEDERAL - FUNAB

## 1. HISTÓRICO DA CRIAÇÃO E COMPETÊNCIAS

***Legislação Atualizada e Síntese das Competências***

A Fundação Universidade Aberta do Distrito Federal (FUNAB) é uma fundação pública da administração indireta do Governo do Distrito Federal, com personalidade jurídica de direito público, de caráter educacional, sem fins lucrativos, vinculada à Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEDF).

Tem como finalidade ofertar e manter o ensino superior público do Distrito Federal, desenvolver pesquisas e promover atividades de extensão universitária, promovendo sua inserção regional mediante atuação multicampi e multiespacial, obedecidos aos princípios da Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional (Lei nº 9.394/96).

Rege-se pelas seguintes normas:

- Lei de criação: Lei nº 5.141, de 31 de julho de 2013 (DODF nº 157, de 1º/08/2013) – autoriza a criação da Fundação Universidade Aberta do Distrito Federal;
- Decreto de instituição da Fundação: Decreto nº 34.591, de 22 de agosto de 2013 – institui a Fundação Universidade Aberta do Distrito Federal – FUNAB;
- Estatuto: Decreto nº 36.114, de 10 de dezembro de 2014 – aprova o Estatuto da Fundação Universidade Aberta do Distrito Federal – FUNAB;
- Vinculação: Decreto nº 36.839, de 26 de outubro de 2015, (Suplemento-A ao DODF nº 207 de 27/10/2015 e republicado no Suplemento-B ao DODF nº 207 de 27/10/2015) – em conformidade com o artigo 2º, Parágrafo Único, a FUNAB passa a ser vinculada à Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.

São competências da FUNAB:

- Elaborar e executar a política de educação superior pública;
- Manter, planejar, coordenar e supervisionar as atividades de educação superior pública do Distrito Federal;
- Promover a implantação de unidades e cursos de educação superior pública;
- Expedir normas para o desempenho de suas competências;
- Elaborar sua proposta orçamentária e administrar suas receitas e despesas;
- Firmar convênios, contratos e parcerias voltados à realização de seus objetivos, na forma da lei.

São diretrizes de atuação da FUNAB:

- Manutenção e programação de cursos e outras atividades orientadas, prioritariamente, para as necessidades e os problemas do Distrito Federal e Entorno – RIDE;
- Atendimento prioritário a localidades do Distrito Federal e dos Municípios da RIDE com menor acesso à educação superior pública;
- Integração do ensino superior público com as políticas públicas, programas e ações institucionais desenvolvidos em âmbito locorregionais;
- Fomento à utilização de metodologias de ensino problematizadoras, respeitadas as referências curriculares para cada área profissional;
- Formação profissional baseada em práticas desenvolvidas em ambiente de trabalho;
- Organização administrativa descentralizada, flexível e horizontalizada, observados os referenciais da multiespacialidade.

Os cursos mantidos pela FUNAB serão ministrados preferencialmente em áreas de interesse da administração pública distrital.

FORÇA DE TRABALHO

| Servidores | Atividade-Meio (Com cargo em comissão) | Atividade-Fim (Com cargo em comissão) | Atividade-Meio (Sem cargo em comissão) | Atividade-Fim (Sem cargo em comissão) | Total |
|---|---|---|---|---|---|
| **Efetivos do GDF** | **8** | **6** | **0** | **0** | **14** |
| **Comissionados sem vínculo efetivo** | **1** | **1** | **0** | **0** | **2** |
| **Requisitados de órgãos do GDF** | **0** | **0** | **0** | **0** | **0** |
| **Requisitados de órgãos fora do GDF** | **1** | **0** | **0** | **0** | **1** |
| **Estagiários** | **0** | **0** | **0** | **0** | **0** |
| **Menor Aprendiz/Projeto Jovem Candango** | **0** | **0** | **0** | **0** | **0** |
| **Terceirizados (FUNAP)** | **0** | **0** | **0** | **0** | **0** |
| **Outros - especificar** | **0** | **0** | **0** | **0** | **0** |
| **Subtotal** | **10** | **7** | **0** | **0** | **17** |
| **(-) Cedidos para outros órgãos** | **0** | **0** | **0** | **0** | **0** |
| **Total Geral** | **10** | **7** | **0** | **0** | **17** |

# 2. REALIZAÇÕES POR PROGRAMA

## 6221 - EDUCA MAIS BRASÍLIA

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **2083 - DESENVOLVIMENTO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO** | **200000,0** | **235426,56** | **235426,56** | **235426,56** |
| 0007 - DESENVOLVIMENTO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO--DISTRITO FEDERAL | 200000,0 | 235426,56 | 235426,56 | 235426,56 |
| **2175 - FOMENTO À PESQUISA** | **100000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 4369 - FOMENTO À PESQUISA-EM EDUCAÇÃO-DISTRITO FEDERAL | 100000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **2554 - DESENVOLVIMENTO DE CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO** | **200000,0** | **165137,40** | **165137,40** | **165137,40** |
| 0004 - DESENVOLVIMENTO DE CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO-FUNDACÃO UNIVERSIDADE ABERTA-DISTRITO FEDERAL | 200000,0 | 165137,40 | 165137,40 | 165137,40 |
| **2618 - DESENVOLVIMENTO DE CURSOS DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA** | **200000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 0001 - DESENVOLVIMENTO DE CURSOS DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA-FUNDACÃO UNIVERSIDADE ABERTA-DISTRITO FEDERAL | 200000,0 | 0,0 | 0 | 0 |

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **8505 - PUBLICIDADE E PROPAGANDA** | **7000,0** | **6870,0** | **6870,0** | **6870,0** |
| 8752 - PUBLICIDADE E PROPAGANDA-FUNDACÃO UNIVERSIDADE ABERTA-DISTRITO FEDERAL | 7000,0 | 6870,0 | 6870,0 | 6870,0 |
| **TOTAL - 6221 - EDUCA MAIS BRASÍLIA** | **707000,00** | **407433,96** | **407433,96** | **407433,96** |

Indicadores de Desempenho por Programa de Governo

| Indicador | Unidade | Indíce mais recente | Apurado | Periodicidade | Desejado 1º Ano | Alcançado 1º Ano | Desejado 2º Ano | Alcançado 2º Ano | Desejado 3º Ano | Alcançado 3º Ano | Fonte |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1674 - MATRÍCULA NA EXTENSÃO | UNIDADE | | 01/01/0001 | ANUAL | 120 | 72 | 180 | 29 | 300 | 110 | FUNAB / UO 18202 / OE 6 / UO 18202 / OE 6 |
| **Justificativa:** 2016 - Demonstra o número absoluto de estudantes matriculados nos cursos de extensão da Universidade Aberta do Distrito Federal, no ano considerado. A meta foi parcialmente cumprida com a matrícula de 72 (setenta e dois) cursistas da Academia de Polícia Civil do Distrito Federal (APC), Instituto Federal de Brasília (IFB) e Escola Técnica de Saúde de Planaltina, em dois cursos de Introdução à Formação em Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP).<br>2017 - A meta foi parcialmente atingida, tendo em vista a carência de Recursos Humanos e Materias, que dificultou a implantação das Unidades Acadêmicas vinculadas aos parceiros da FUNAB.<br>2018 - A meta foi parcialmente cumprida com a matrícula de 110 Cursistas no Curso de Extensão de Desenvolvimento Curricular da Escola Superior de Gestão - ESG. | | | | | | | | | | | |
| 1672 - MATRÍCULA NA GRADUAÇÃO | UNIDADE | | 01/01/0001 | ANUAL | 240 | 0 | 720 | 0 | 1.440 | 0 | FUNAB / UO 18202 / OE 6 / UO 18202 / OE 6 |
| **Justificativa:** 2016 - Demonstra o número absoluto de estudantes matriculados nos cursos de graduação da Universidade Aberta do Distrito Federal, no ano considerado. A meta não foi cumprida em razão do não funcionamento da Escola Superior de Magistério (ESM), de responsabilidade da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEDF), devido ao cancelamento do Processo Seletivo Interno Simplificado de profissionais, determinado pelo Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios.<br>2017 - As restrições impostas pela obediência à Lei de Responsabilidade Fiscal (Lei Complementar nº 101/2000), a carência de rescursos humanos e materiais atuaram como impeditivo para a implantação das Unidades Acadêmicas vinculadas ao parceiros da FUNAB, como SEDF, CBMDF, JBB, EGOV e PCDF que, após credenciamento, também ofertarão cursos de graduação.<br>2018 - Por meio da Portaria SEDF Nº 405 DE 19/09/2017, foi credenciada a Escola Superior de Gestão - ESG, e autorizado a oferta do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública, na modalidade presencial, a Comissão para Elaboração de Critérios de Ingresso de Servidores Públicos no Curso Superior de Gestão Pública , recomendou que a ESG aderisse a edição 2/2019 do SISU por motivos de prazo e questões administrativas, inviabilizando o início do curso em 2018. | | | | | | | | | | | |
| 1673 - MATRÍCULA NA PÓS-GRADUAÇÃO | UNIDADE | | 01/01/0001 | ANUAL | 60 | 0 | 120 | 0 | 120 | 40 | FUNAB / UO 18202 / OE 6 / UO 18202 / OE 6 |
| **Justificativa:** 2016 - Demonstra o número absoluto de estudantes matriculados nos cursos de pós-graduação da Universidade Aberta do Distrito Federal, no ano considerado. A meta não foi cumprida pois, cursos de pós-graduação, pela legislação atual, só se dão em instituições de ensino superior. Nesse sentido, o não funcionamento da Escola Superior de Magistério (ESM), de responsabilidade da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEDF), também impediu o desenvolvimento da pós-graduação.<br>2017 - Em função da Legislação Vigente, apenas Instituições de Ensino Superior em funcionamento poderão ofertar cursos de pós graduação. Assim, como as Unidades Acadêmicas previstas ainda não entraram em funcionamento, a meta não pôde ser atingida.<br>2018 - Meta atingida parcialmente com a matrícula de 40 alunos na Pós-Graduação em Segurança Pública na Academia de Polícia Civil do Distrito Federal - APCDF. | | | | | | | | | | | |
| 1675 - MATRÍCULA NA GRADUAÇÃO EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA | UNIDADE | | 01/01/0001 | ANUAL | - | - | 1.500 | 0 | 0 | | FUNAB / UO 18202 / OE 6 / UO 18202 / OE 6 |
| **Justificativa:** 2016 - Demonstra o número absoluto de estudantes matriculados na graduação - educação à distância da Universidade Aberta do Distrito Federal, no ano considerado. Não existe meta estabelecida para o exercício de 2016.<br>2017 - A meta não foi cumprida em razão dos protocolos exigidos pelo Conselho de Educação do Distrito Federal - CEDF, para a oferta de Graduação à Distância, somado a isso a carência de recursos humanos e materiais. Os documentos exigidos encontram-se em fase de elaboração (PDI, PPI e PPC ) dos cursos a serem ofertados pelas Unidades Acadêmicas vinculadas aos parceiros SEDF, CBMDF, JBB, EGOV e PCDF, para serem apreciados pelo CEDF. | | | | | | | | | | | |

## 0001 - PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL

### Execução Orçamentária e Financeira

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **9001 - EXECUÇÃO DE SENTENÇAS JUDICIAIS** | **10000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 6196 - EXECUÇÃO DE SENTENÇAS JUDICIAIS-FUNDACÃO UNIVERSIDADE ABERTA-DISTRITO FEDERAL | 10000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **9033 - FORMAÇÃO DO PATRIMÔNIO DO SERVIDOR PÚBLICO** | **15000,0** | **15438,29** | **15438,29** | **15438,29** |

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| 9564 - FORMAÇÃO DO PATRIMÔNIO DO SERVIDOR PÚBLICO-FUNDACÃO UNIVERSIDADE ABERTA-DISTRITO FEDERAL | 15000,0 | 15438,29 | 15438,29 | 15438,29 |
| **9050 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES** | **10000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 7202 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES-FUNDACÃO UNIVERSIDADE ABERTA-DISTRITO FEDERAL | 10000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **TOTAL - 0001 - PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL** | **35000,00** | **15438,29** | **15438,29** | **15438,29** |

**6002 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - SOCIAL**

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **8502 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL** | **916624,0** | **1006532,84** | **1006532,84** | **1006532,84** |
| 8918 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL-FUNDACÃO UNIVERSIDADE ABERTA-DISTRITO FEDERAL | 916624,0 | 1006532,84 | 1006532,84 | 1006532,84 |
| **8504 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES** | **9468,0** | **9468,00** | **9468,0** | **9468,0** |
| 9722 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES-FUNDACÃO UNIVERSIDADE ABERTA-DISTRITO FEDERAL | 9468,0 | 9468,00 | 9468,0 | 9468,0 |
| **8517 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS** | **71831,0** | **104992,67** | **104992,67** | **104992,67** |
| 9803 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS-FUNDACÃO UNIVERSIDADE ABERTA-DISTRITO FEDERAL | 71831,0 | 104992,67 | 104992,67 | 104992,67 |
| **TOTAL - 6002 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - SOCIAL** | **997923,00** | **1120993,51** | **1120993,51** | **1120993,51** |

# 3. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

## *Realizações extraordinárias.*

Ao longo do ano de 2018, a FUNAB permaneceu no firme propósito de manter as atividades em âmbito estratégico e pedagógico, mantendo parcerias interinstitucionais, com a realização de reuniões técnicas e grupos de trabalho (GT's), e as ações formativas, por meio da oferta de cursos em Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP).

PRINCIPAIS AÇÕES ESTRATÉGICAS

- Lançamento do Edital de Credenciamento nº 01/2018 para credenciamento de assessores técnicos (extrato publicado no DODF No 127, 6 de julho de 2018);

- Contratação de 1 (um) profissional - Contrato de Prestação de Serviço nº 07/2018 FUNAB - para realização de Assessoramento Técnico - que objetivou a realização de estudo sobre a estruturação organizacional, jurídica e administrativa da Universidade Distrital a partir da Fundação Universidade Aberta do Distrito Federal – FUNAB. Este Contrato está materializado na entrega de 4 (quatro) Relatórios disponibilizados por um profissional externo sorteado por meio de sorteio do referido Edital.

- Contratação de 1 Assessor Técnico I e 4 Assessores Técnicos II para o desenvolvimento de atividades desenvolvidas responderam ao objeto contido no projeto básico, onde foram elaborados protocolos para a formação de gestores, tutores e preceptores e preparação de material instrucional adequado para implantação do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública da Escola Superior de Gestão. Foram realizadas reuniões pedagógicas periódicas entre a equipe da FUNAB, para o planejamento e implementação de três cursos de formação de tutores e preceptores sobre as temáticas: Aprendizagem Baseada em Problemas e Desenvolvimento Curricular. A produção dos módulos temáticos interdisciplinares e cadernos de habilidades e atitudes dos respectivos cursos foram elaborados e entregues conforme cronograma estabelecido pela FUNAB/DF. As atividades foram realizadas no período de 16 de agosto a 7 de dezembro de 2018.

- Consultoria contratada do Professor Dr. Stewart Paul Mennin, docente aposentado da Universidade do Novo México, Albuquerque, EUA e consultor associado da Human Systems Dynamics Institute (HSD). As atividades desenvolvidas abarcaram reuniões internas com a equipe pedagógica da FUNAB visando discutir demandas estratégicas para esta instituição, sendo: Participação em Reuniões Técnicas (12h) de Avaliação das Atividades Pedagógicas e Gestão da FUNAB visando a implantação da Universidade Distrital; Liderança em Educação e Trabalhos Colaborativos em Cenários de Incertezas e Processo de Mudança Institucional. Identificação da identidade, princípios e conceitos estruturantes da FUNAB, com perspectiva de alinhamento em todas ações da FUNAB. Elaboração das diretrizes pedagógicas e planejamento para o Curso de Pós- graduação em Metodologias Ativas - Latu Sensu da FUNAB para as instituições parceiras. Elaboração de Formação Continuada de Professores – Carga horária de cursos: 40h. Curso – elaboração de situações-problema para o currículo em ABP e Curso – O Papel do Tutor nos Cenários da ABP.
- Consultoria contratada da Dra. Daniela Zappi, botânica, cuja atuação profissional se singulariza pelo desenvolvimento de atividades técnicas em Jardins Botânicos, centros de pesquisa, universidades públicas nacionais e internacionais e institutos de pesquisa nacionais; da mesma forma, acumula experiência de atuação em jardins botânicos de excelência (Royal Botanic Gardens, Jardim Botânico de Cingapura, o Gardens by the Bay (http://www.gardensbythebay.org.sg/; Jardim Botânico do Rio de Janeiro); em 2018, é finalista do Prêmio Jabuti de literatura, com o livro "Paisagens e Plantas de Carajás". Em decorrência da contratação, foram apresentados três produtos que cumprem com o objetivo de assessoramento e consultoria ao Jardim Botânico de Brasília - JBB e à Fundação Universidade Aberta do Distrito Federal – FUNAB, no projeto de adequação do JBB para receber uma Instituição de Ensino Superior/IES de perfil acadêmico ambiental - a Escola Superior do Cerrado e do seu primeiro Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental (CSTGA). Para tanto, foram realizados estudos técnicos especializados, de planejamento e de elaboração de projetos básicos que se prestam para orientar a transformação dos espaços não formais em espaços educativos, além de fornecerem indicações sobre as medidas que precisam ser tomadas para a adequação da estrutura física e de pessoal do JBB para essa finalidade; assim como uma criteriosa avaliação da política de pesquisa e das formas de divulgação científica do JBB.
- Parceria com a Escola Superior da Polícia Civil do Distrito Federal mantida com vistas à implantação da Escola Superior de Polícia Cidadã e elaboração de projeto específico para criação de curso de especialização lato sensu em Segurança Pública;
- Parceria com o Corpo de Bombeiro Militar do Distrito Federal (CBMDF) mantida com vistas ao credenciamento de uma Escola Superior e autorização de funcionamento de c ursos de graduação;

PRINCIPAIS AÇÕES PEDAGÓGICAS

- Participação de 2 (dois) servidores da equipe pedagógica da FUNAB no IX Fórum Nacional de Metodologias Ativas de Ensino-Aprendizagem na Formação em Saúde realizado nos dias 02 a 04 de agosto de 2018, na Faculdades Pequeno Príncipe em Curitiba-PR. Tendo em vista que o uso das metodologias ativas se destacam como diretriz de atuação sinalizada pela lei de criação da FUNAB nº 5.1.41 de 31 de julho de 2013 e como uma essencial estratégia de valorização de diversos sujeitos no processo de construção coletiva, concebendo o aluno como protagonista de seu processo de aprendizado, a participação da FUNAB promoveu a troca de experiências com diferentes atores e instituições de ensino, sobretudo, reforçando os socializar as práticas pedagógicas inovadoras desenvolvidas pela sua equipe pedagógica;
- Construção técnico- pedagógica dos documentos necessários ao credenciamento de Instituições de Ensino Superior e autorização de funcionamento de cursos de graduação, em consonância com a Resolução nº 1/2012 do Conselho de Educação do Distrito Federal (CEDF), com instituições parceiras CBMDF, JBB e EGOV a fim de construir currículos, de cursos integrados por eles demandados, segundo os princípios da integração ensino-serviço-comunidade, metodologias ativas de ensino aprendizagem e docência-assistência em pequenos grupos, conforme previsão no Plano Distrital de Educação (Lei nº 5.499 de 14/7/2015) - metas 12, 13 e 14 -, que tratam da oferta de educação superior, bem como, ainda, pela diretriz de atuação da FUNAB, conforme inciso IV do art. 4º da Lei Distrital nº 5.141 de 31 de julho de 2013, que institui a FUNAB, que prevê a orientação das ações pedagógicas coordenadas por esta entidade através da utilização de metodologias ativas de ensino, ou problematizadoras;
- Publicação de Material Didático para cursos de formação de tutores e preceptores em Aprendizagem Baseada em Problemas. ISBN: 978-85-64124-58-5
- Publicação de Material Didático para cursos de formação de tutores e preceptores em Aprendizagem Baseada em Problemas. ISBN: 978-85-64124-57-8

## 4. DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

***Análise das realizações, dificuldades encontradas e perspectivas para o próximo exercício.***

Análise das realizações, dificuldades encontradas e perspectivas para o próximo exercício.

Neste item foram inseridos os pontos fracos que interferiram em um melhor desempenho da instituição. Estes pontos, por representarem desvantagens internas, merecem atenção, no sentido de se buscar resoluções para a melhoria dos processos de trabalho e, com efeito, da prestação dos serviços.

O ainda não funcionamento da Escola Superior de Magistério (ESM), no âmbito da SEDF, bem como a limitação orçamentária imposta devido ao contingenciamento de recursos, impusera m limites importantes para as ações de execução da FUNAB.

Ainda, em seu quadro geral, a FUNAB conta com as seguintes dificuldades:

- Déficit de pessoal: pedagógico e técnico-administrativos;
- Manutenção do bloqueio para nomeação em cargos estratégicos nas áreas meio e fim;
- Estrutura física inadequada para as atividades da mantenedora;
- Estrutura física insuficiente para a realização de cursos de formação docente;
- Dentre outras.

# 18903 - FUNDO MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

## 1. HISTÓRICO DA CRIAÇÃO E COMPETÊNCIAS

***Legislação Atualizada e Síntese das Competências***

A Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal – SEEDF, unidade orgânica de direção superior, subordinada ao Governo do Distrito Federal, desde 29 de fevereiro de 2016, por meio do Decreto nº 37.140, alterado pelo Decreto nº 38.073, de 21 de março de 2017, dispõe sobre sua atual estrutura administrativa, cujas competências das unidades orgânicas e as atribuições dos titulares dos cargos e funções comissionadas encontram-se no Regimento Interno desta Secretaria, aprovado pelo Decreto nº 36.631, de 20 de novembro de 2017.

Consoante o estabelecido no art. 1º do Regimento Interno da Secretaria de Estado de Educação, esta tem atuação e competência nas seguintes áreas:

I - educação básica: etapas e modalidades;

II - educação superior;

III – apoio ao estudante;

IV- formação e capacitação dos servidores

Conforme o preconizado no art. 2º desse mesmo Regimento Interno cabe à Secretaria de Estado de Educação a responsabilidade sobre as políticas públicas educacionais e pela administração superior da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal e apresenta as seguintes competências:

I – propor e executar políticas públicas educacionais no âmbito do Distrito Federal;

II – cumprir e fazer cumprir as normas e as diretrizes da Educação nacional e distrital no âmbito do Distrito Federal;

III – regulamentar, quando for o caso, a aplicação de normas e diretrizes emanadas dos órgãos federais e locais em sua área de atuação;

IV – realizar pesquisas e estudos, avaliações e levantamentos de dados estatísticos, e Censo Escolar, voltados a subsidiar a formulação, a implantação, a implementação e o aperfeiçoamento das políticas públicas para a Educação no âmbito do Distrito Federal;

V – propor alterações de normas referentes à estrutura e ao funcionamento dos órgãos de Educação no âmbito do Distrito Federal;

VI – manter, coordenar e supervisionar as unidades escolares da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal e fiscalizar as instituições educacionais da Rede Privada de Ensino do Distrito Federal;

VII – criar e manter as unidades escolares da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal;

VIII – ofertar Educação Básica a crianças, adolescentes, jovens e adultos do Distrito Federal;

IX – implantar e implementar programas e projetos para os níveis, as etapas e as modalidades da Educação;

X – prover, no limite de suas possibilidades e em cooperação com a União, assistência aos estudantes da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal;

XI – praticar, no âmbito de sua competência, os atos de gestão relativos ao pessoal em exercício na Secretaria;

XII – planejar, desenvolver, coordenar e avaliar programas de formação continuada e aperfeiçoamento para os profissionais da Secretaria;

XIII – aplicar e gerir recursos públicos destinados à Educação;

XIV – planejar, acompanhar e executar as atividades orçamentárias e financeiras, e a adequada aplicação dos recursos administrados pela Secretaria;

XV – elaborar e zelar pelo cumprimento de normas sobre a aplicação de recursos públicos e acompanhar sua execução nas unidades escolares da Rede Pública de Ensino e nas instituições educacionais subordinadas, vinculadas e parceiras à Secretaria;

XVI – prover-se de recursos humanos, materiais e tecnológicos necessários ao desempenho de suas atribuições;

XVII – utilizar resultados de avaliações, pesquisas, dados estatísticos e informações como elementos necessários ao planejamento e ao desenvolvimento do ensino e à elaboração e ao acompanhamento do Plano Distrital de Educação;

XVIII – celebrar contratos, convênios, parcerias, portarias conjuntas, acordos e instrumentos congêneres para a execução das políticas públicas educacionais do Distrito Federal; e

XIX – exercer outras competências compatíveis com sua área de atuação e necessárias à efetiva consecução de suas finalidades e as que lhe forem delegadas pelo Governador do Distrito Federal.

Para consolidação da política educacional do Distrito Federal e, sobretudo, da oferta de educação por meio da Rede Pública de Ensino, a SEEDF resumidamente dispõe da seguinte estrutura orgânica:

I. Gabinete:

- Assessoria Especial
- Assessoria de Gestão Estratégica e Projetos
- Assessoria Jurídico-Legislativa
- Assessoria de Comunicação e de Cerimonial
- Ouvidoria
- Unidade de Controle Interno
- Corregedoria de Educação
- Centro de Aperfeiçoamento dos Profissionais de Educação – EAPE

II. Subsecretaria de Educação Básica – SUBEB

III. Subsecretaria de Planejamento, Acompanhamento e Avaliação – SUPLAV

IV. Subsecretaria de Infraestrutura e Apoio Educacional – SIAE

V. Subsecretaria de Gestão de Pessoas – SUGEP

VI. Subsecretaria de Administração Geral – SUAG

VII. Subsecretaria de Modernização e Tecnologia – SUMTEC

VIII. 14 Coordenações Regionais de Ensino

IX. 679 Unidades Escolares

São ainda vinculados à Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal:

I. Conselho de Educação do Distrito Federal – CEDF;

II. Conselho de Acompanhamento e Controle Social do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação do Distrito Federal – CACS/FUNDEB;

III. Conselho de Alimentação Escolar do Distrito Federal – CAE/DF; e

IV. Fundação Universidade Aberta do Distrito Federal – FUNAB.

FORÇA DE TRABALHO

| Servidores | Atividade-Meio (Com cargo em comissão) | Atividade-Fim (Com cargo em comissão) | Atividade-Meio (Sem cargo em comissão) | Atividade-Fim (Sem cargo em comissão) | Total |
|---|---|---|---|---|---|
| Efetivos do GDF | 1.478 | 2.053 | 8.210 | 24.283 | 36.024 |
| Comissionados sem vínculo efetivo | 63 | 0 | 0 | 0 | 63 |
| Requisitados de órgãos do GDF | 2 | 3 | 125 | 0 | 130 |
| Requisitados de órgãos fora do GDF | 1 | 0 | 10 | 24 | 35 |
| Estagiários | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Menor Aprendiz/Projeto Jovem Candango | 0 | 0 | 221 | 0 | 221 |
| Terceirizados (FUNAP) | 0 | 0 | 96 | 0 | 96 |
| Outros - especificar | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| **Subtotal** | **1.544** | **2.056** | **8.662** | **24.307** | **36.569** |
| (-) Cedidos para outros órgãos | 0 | 0 | 189 | 157 | 346 |
| **Total Geral** | **1.544** | **2.056** | **8.473** | **24.150** | **36.223** |

O quantitativo de pessoal demonstrado no quadro acima inclui os da Secretaria de Estado da Educação - UO 18101 e do FUNDEB - UO 18903. O quantitativo de pessoal está repetido em ambos, pois não é possivel separar o servidores pago com cada programa de trabalho. Assim, ao contabilizar o total de servidores da Secretaria de Educação não se deve somar, deve-se considerar os dados de apenas um relatório: ou da SEEDF (UO 18101) ou FUNDEB (UO 18903)

## 2. REALIZAÇÕES POR PROGRAMA

### 6221 - EDUCA MAIS BRASÍLIA

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **2389 - MANUTENÇÃO DO ENSINO FUNDAMENTAL** | **85846689,0** | **85846689,00** | **82223240,00** | **80952351,62** |
| 0002 - MANUTENÇÃO DO ENSINO FUNDAMENTAL-SWAP - FUNDEB-DISTRITO FEDERAL | 85846689,0 | 85846689,00 | 82223240,00 | 80952351,62 |
| **2390 - MANUTENÇÃO DO ENSINO MÉDIO** | **30069960,0** | **30069960,0** | **30069960,00** | **29113758,42** |
| 3115 - MANUTENÇÃO DO ENSINO MÉDIO-SWAP - FUNDEB-DISTRITO FEDERAL | 30069960,0 | 30069960,0 | 30069960,00 | 29113758,42 |
| **TOTAL - 6221 - EDUCA MAIS BRASÍLIA** | **115916649,00** | **115916649,00** | **112293200,00** | **110066110,04** |

Apresentados os recursos orçamentários e financeiros utilizados no Programa temático 6221 – Educa Mais Brasília, dos profissionais da educação. Para tanto, esta Secretaria de Estado de Educação, no ano de 2018, realizou diversas atividades, conforme delineado a seguir:

**MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE ENSINO**

Neste item serão abordadas as ações relacionadas diretamente ao processo ensino-aprendizagem relativas às etapas, às modalidades e às temáticas especiais de ensino da Educação Básica; enquanto que as demais ações, tais como construções e assistência ao estudante, estarão inseridas em itens específicos

A criança é um ser de direitos que se constitui em meio às relações sociais, culturais e históricas. Portanto, nas instituições de Educação Infantil ocorrem interações e práticas educativas que se dão por meio das relações sociais estabelecidas com os adultos e seus pares, das mais diversas idades. Essas práticas e interações fundamentam-se na indissociabilidade entre o cuidar e educar e no reconhecimento, valorização e vivência do brincar, como atividade que contribui para o processo de aprendizagem e desenvolvimento da criança.

Desse modo, em 2018, a SEEDF promoveu a VI Plenarinha da Educação Infantil com a temática "Universo do Brincar: A criança do Distrito Federal e o direito ao brincar", que teve por objetivo oportunizar momentos para que a criança vivenciasse o brincar, destacando a importância dessa atividade no contexto educativo da Educação Infantil para o processo de constituição de aprendizagem e desenvolvimento da criança. A Plenarinha da Educação Infantil é um projeto pedagógico que ocorre desde o ano de 2013, no qual as crianças participam ativamente das reflexões em torno de seus direitos e necessidades, por meio da escuta atenta e sensível das diversas formas de suas expressões, contribuindo assim, para a vivência do protagonismo infantil.

Outro projeto realizado pela SEEDF foi o "Projeto Alimentação: mais do que cuidar, educar, brincar e interagir", que teve por objetivo promover a prática do autosservimento e, assim, proporcionar às crianças a oportunidade de tornarem-se autônomas no ato de alimentar-se como uma possibilidade de contribuir, também, para a vivência do protagonismo infantil, além de provocar reflexões acerca da alimentação saudável e das necessidades nutricionais. E, atendendo as recomendações higiênico-sanitárias, ocorreu a troca dos utensílios da merenda escolar de plástico por vidro e inox.

E ainda, para atender um dos eixos integradores do Currículo em Movimento para Educação Infantil, Brincar e Interagir, foram adquiridos, entre os anos de 2017 e 2018, 1.400 unidades de Caixa Tátil em MDF, 269 unidades de Tatame em EVA e 250 unidades de Casinha de Bonecas.

Em 2016 iniciou-se a aquisição de parques infantis para serem instalados nas Unidades Escolares que oferecem Educação Infantil. A maioria desses espaços foi construído nas décadas de 1980 e 1990, não contando com parques ou apresentando estruturas que necessitam de substituição parcial e/ou integral. O objetivo é instalar os parques em mais de 230 Unidades Escolares e padronizar os parquinhos das instituições de Educação Infantil, atendendo as normas atuais de segurança e vigilância sanitária. Em 2018 foram instalados sete parques, como amostras. E, serão instalados outros quinze, distribuídos entre as Coordenações Regionais de Ensino (CRE).

O brincar no parque contribui para as organizações de tempos e espaços na Educação Infantil, visto que possibilita às crianças seu desenvolvimento integral. Em rápida avaliação, realizada com as sete Unidades Escolares contempladas, inicialmente, com a instalação dos parques, nota-se nas crianças a postura de cuidar do patrimônio da escola, ampliando seu senso de responsabilidade com os equipamentos públicos e coletivos.

A SEEDF acompanha as Instituições Educacionais Parceiras que ofertam Educação Infantil por meio do Plano de Trabalho aprovado pelo Secretário de Educação do Distrito Federal. Esse acompanhamento acontece por meio dos gestores que são distribuídos nas 14 CRE. As crianças são atendidas nessas instituições em período integral de dez horas, recebem cinco refeições e atendimento pedagógico qualificado. Sendo que no ano de 2018 totalizaram 105

instituições que promovem atendimento educativo às crianças de 0 à 5 anos de idade por meio de parceria.

Entre as Unidades Escolares Públicas e as Unidades Educacionais Parceiras, a SEEDF atendeu 15.569 crianças de 0 a 3 anos e 47.553 crianças de 4 e 5 anos de idade, totalizando 63.122 crianças na Educação Infantil. Esses dados referem-se às matrículas realizadas no início do ano letivo, segundo Censo Escolar. Convém destacar que com o resultado apresentado, a SEEDF atingiu a Meta 1 do Plano Distrital de Educação (PDE), relativa à universalização da Educação Infantil para as crianças de 4 e 5 anos de idade.

A universalização da Educação Infantil para as crianças de 4 e 5 anos de idade e o crescimento gradual da oferta de matrícula para as crianças de 0 a 3 anos de idade é uma conquista que se consolida diante da perspectiva de atenção aos parâmetros e indicadores de qualidade de oferta da Educação Infantil. Nesse sentido, o trabalho pedagógico a ser desenvolvido constitui-se na atenção aos direitos à educação da criança da Primeira Infância.

No sentido de potencializar as ações do Ensino Fundamental para garantir aos estudantes o acesso, permanência e conclusão na idade certa, a SEEDF desenvolveu estratégias para o acompanhamento, planejamento e sistematização do trabalho pedagógico organizado em Ciclos para as Aprendizagens. Além de ações para o fortalecimento do protagonismo estudantil no processo de aprendizagem.

Nos Anos Iniciais foram realizadas ações de acompanhamento por meio das atividades do Centro de Referência dos Anos Iniciais – CRAI, da Formação continuada de 1.400 professores alfabetizadores da Rede pelo PNAIC Alfabetização, da análise e estudo dos resultados das avaliações de larga escala aplicadas na Rede, além de ações de intervenção junto às escolas, visando a melhoria das aprendizagens e a realização de fórum regionais mensais, oficinas e palestras nas CRE, atendendo os Coordenadores Intermediários, professores e coordenadores locais a fim de fomentar a prática pedagógica em sala de aula, subsidiadas pelas diretrizes pedagógicas para o 2º Ciclo e demais documentos orientadores da Rede. Com o objetivo de incentivar o estudo da matemática por meio de jogos e atividades diferenciadas foram realizadas ações junto às escolas participantes da 1ª OBMEP para 4º e 5º anos.

Para atender às demandas relacionadas ao ensino de língua portuguesa e de matemática realizou-se, em parceria com o CEFORM/UnB, uma formação com foco na organização do trabalho pedagógico no contexto de sala de aula. Ainda, no âmbito dessa parceria foram produzidos os Cadernos "Pensar, Fazer e Aprender", que contêm propostas de atividades voltadas para a alfabetização e letramento matemático. Assim, foram distribuídos 103.605 cadernos para todos os professores atuantes nas turmas do 1º, 2º e 3º ano do Ensino Fundamental, bem como para todos os estudantes matriculados nestas turmas no ano de 2018.

Para contribuir com a universalização do 2º e do 3º Ciclos, da organização escolar em Ciclos para as Aprendizagens, em conformidade com a Meta 2 e as estratégias 2.3 e 2.7 do PDE (2015-2024), com Plano Plurianual - PPA e com o Planejamento Estratégico da SEEDF, 2015-2019, foram executadas ações e fóruns em parceria com as Unidades de Educação Básica (UNIEB) das Coordenações Regionais de Ensino da Rede Pública do DF para as orientações do trabalho pedagógico aos professores, coordenadores e orientadores educacionais, e equipe gestora na perspectiva de Ciclos em âmbito escolar.

Nesse sentido, foi ofertado o curso "Estratégias Didáticas e Metodológicas para Implementação/Universalização dos Ciclos para as Aprendizagens" com carga horária de 60h, para coordenadores de apoio e intermediários que atendem o Ensino Fundamental -Anos Iniciais e Finais, em parceria com o Centro de Aperfeiçoamento dos Profissionais da Educação. O curso teve como objetivo a socialização de experiências entre as Coordenações Regionais de Ensino e o fortalecimento da organização escolar adotada, visando construir e oferecer

estratégias para o acompanhamento e orientações para o processo de universalização da organização escolar em Ciclos para as Aprendizagens nas unidades escolares.

Frente ao quantitativo elevado de estudantes em defasagem idade-ano e com o fim da vigência do Programa para Avanço das Aprendizagens Escolares – PAAE (2016-2018), a SEEDF, na perspectiva de fomentar a continuidade de atendimento aos estudantes em defasagem idade-ano, enquanto a nova política de enfrentamento à defasagem escolar não é implementada, elaborou a Orientação Pedagógica para o Programa para Avanço das Aprendizagens Escolares – PAAE, considerando Parecer nº 171/2018 do Conselho de Educação do Distrito Federal que autoriza prorrogação do PAAE para 2019. Visando elaborar e implementar uma nova política de correção de fluxo que garantisse de forma efetiva o protagonismo estudantil, foi realizado um projeto piloto experimental com formação continuada, *in loco*, em parceria com o Centro de Aperfeiçoamento dos Profissionais de Educação – EAPE, realizado no CEF 03 da Estrutural/ CRE do Guará.

Ainda no sentido de garantir o protagonismo estudantil, bem como a correção de fluxo, foi firmado Memorando de Entendimento entre Governo do Distrito Federal e Fundo das Nações Unidas para a Infância – UNICEF, órgão subsidiário da Organização das Nações Unidas, assinado em 11 de julho de 2018, para elaborar Políticas Públicas de educação que contemplem necessidades específicas dos adolescentes de 15 a 17 anos na Educação Básica e implementar a Busca Ativa Escolar de crianças e adolescentes fora da escola. A assinatura do memorando de entendimento possibilitou formar uma rede com Educação, Saúde, Cultura, sociedade civil e diferentes organizações para garantir o retorno de jovens de 15 a 17 anos para a escola.

Ainda em relação às ações para a superação da defasagem idade-ano, a SEEDF participou do Seminário "Promoção de trajetórias de sucesso escolar" como início de articulação para ações que objetivam a promoção da autoria e protagonismo juvenil. Na sequência, foram realizadas atividades em três (03) momentos, compreendendo os meses de outubro e novembro, nas 14 CRE com participação de coordenadores, orientadores educacionais, gestores e estudantes de 1 Centro de Ensino fundamental indicado por cada CRE.

No que tange a Educação em Tempo Integral e no sentido de atender o que preconiza o PNE (Meta 6), PDE (Meta 6) e o Objetivo Estratégico (Meta 2), apresentado no Planejamento Estratégico 2015-2018, a Secretaria de Educação do Distrito Federal apresenta a proposta de Educação em Tempo Integral com orientações de trabalho pedagógico de 8 e 10 horas de jornada diária.

Diante da necessidade de orientar e dar suporte pedagógico às Unidades Escolares, que ofertam educação em tempo integral, foram elaboradas e publicadas as Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para a Educação em Tempo Integral da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal. Resultado de uma construção coletiva, as Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para a Educação em Tempo Integral, objetivam nortear a Organização do Trabalho Pedagógico junto às Unidades Escolares que atendem da Educação Infantil ao Ensino Médio, e, também, aos demais setores pedagógicos, administrativos e operacionais da SEEDF.As Diretrizes apresentam as Matrizes Curriculares com carga horária e definição de critérios de atendimento, conforme parecer Conselho de Educação do Distrito Federal nº 208/2017 - Homologado em 28/11/2017, DODF nº 228 de 29/11/2017, p. 55 e Portaria nº 530, de 4/12/2017, DODF nº 231, de 5/12/2017, p. 15.

As Unidades Escolares públicas de Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio desenvolvem uma organização de trabalho pedagógico de 8 a 10 horas de jornada diária, com formatos diferenciados:

-Parcial de 8h: atendimento a um grupo de estudantes da UE, por meio da ampliação da jornada escolar. Realizado com Mediadores/ Facilitadores e Educador Social Voluntário.

-Integral de 9h: Programa de Fomento às Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral - EMTI, instituído pela Portaria do MEC n° 1.145, de 10 de outubro de 2016. Teve por objetivo a melhoria da qualidade do Ensino Médio, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio, por meio da ampliação progressiva da oferta da educação em tempo integral aos estudantes do Ensino Médio - Lei Distrital nº 6.036, publicada no DODF nº 244, de 22/12/2017.

-Integral de 10h:

- Educação Infantil: A oferta da educação em tempo integral deu-se por meio da parceria com as Instituições Parceiras, através de Termos de Colaboração para atendimento em Prédio Próprio ou CEPI;
- Projeto de Educação Integral em Tempo Integral (PROEITI): Consistiu na oferta de Educação em tempo Integral a 100% dos estudantes matriculados, com jornada única de 10 horas, em todos os dias da semana. O programa previu a realização de atividades curriculares entremeadas por outras complementares ao currículo;
- Projeto Rede Integradora em Educação Integral/CRE Plano Piloto: Os estudantes foram atendidos em jornada escolar de 10h, dividida em 2 períodos de 5 horas diárias em cada Unidade Escolar (Escola Classe e Escola Parque);

Como fomento a política de educação em tempo integral, a SEEDF buscou subsidiar o atendimento por meio das seguintes ações: 1. As Unidades escolares que ofertaram educação em tempo integral tiveram o acréscimo de um Coordenador Pedagógico Local; 2. Disponibilização de recursos às Unidades Escolares consoante o número de estudantes atendidos na educação em tempo integral, contando com o valor per capita dobrado, por meio do PDAF. Nas UE participantes do Programa EMTI, destacaram-se as iniciativas em termos de aquisições de equipamentos, mobiliários, materiais didáticos, e reformas realizadas; 3. Em 2018, foi oferecida a Formação PNAIC/PNME Ed. Integral - Pacto Nacional de Alfabetização na Idade Certa, com vistas à capacitação dos coordenadores pedagógicos locais atuantes em UE que ofertam Educação em Tempo Integral. Foram atendidos 115 coordenadores; 4. Foi elaborada uma minuta de Portaria que objetiva instituir o Programa de Educação em Tempo Integral na Rede Pública de Ensino do Distrito Federal com o objetivo de fomentar a política de Educação em Tempo Integral na Rede Pública de Ensino do Distrito Federal. Em fase de publicação.

O **Programa Mais Alfabetização**, instituído pela Portaria MEC nº 4, de 4 de janeiro de 2018, alterada pela Portaria MEC nº 142, de 22 de fevereiro de 2018, visa fortalecer e apoiar as unidades escolares no **processo de alfabetização dos estudantes** nos 1º e 2º anos do Ensino Fundamental. Garantiu, no turno regular, a presença do assistente de alfabetização ao professor alfabetizador, por um período de cinco horas semanais, nas Unidades Escolares não vulneráveis; ou período de dez horas semanais, nas Unidades Escolares vulneráveis; considerando os critérios estabelecidos na Portaria vigente. A SEEDF fez adesão ao Programa para o qual 242 Unidades Escolares realizaram o cadastro. Deste quantitativo, apenas 138 UEs estavam aptas e dentro dos critérios estabelecidos pelo MEC e receberam recurso financeiro do FNDE/PDDE para desenvolvimento das atividades.

| | |
|---|---|
| ESCOLAS APTAS | 366 |
| ESCOLAS CADASTRADAS | 242 |
| NÚMERO DE ESTUDANTES | 24.554 |
| COORDENADORES PEDAGÓGICOS | 264 |
| PROFESSORES ALFABETIZADORES | 1.206 |
| ASSISTENTES CADASTRADOS | 263 |

Tabela 1: **Números do Programa Mais Alfabetização** (Fonte: COEIF/SUBEB)

A SEEDF fez adesão ao **Programa Novo Mais Educação**/PNME, instituído pela Portaria/MEC nº - 1.144, de 10/10/16 que visa melhorar a aprendizagem em língua portuguesa e matemática no ensino fundamental, por meio da ampliação da jornada escolar de crianças e adolescentes. Aconteceu mediante a complementação da carga horária de quinze horas semanais aplicadas no contra turno escolar e do desenvolvimento de atividades nos campos de artes, cultura, esporte e lazer, na própria UE ou em espaços externos, por meio de parcerias. As Unidades Escolares contaram com um aporte financeiro para aquisição de material pedagógico e seleção de Mediadores de Aprendizagem e Facilitadores (pessoas da comunidade), para desenvolver as atividades de educação em tempo integral;

Em 2018, foi novamente instituído pela portaria nº 22 de 02/02/18 o **Programa Educador Social Voluntário**, financiado pelo PDAF. Teve como objetivo propiciar suporte: às atividades de Educação em tempo integral, ao Atendimento Educacional Especializado e às turmas das Creches Públicas e de Natureza Especial. A atuação foi voluntária, não gerando vínculo empregatício, nem obrigação de natureza trabalhista, previdenciária ou afim. Obrigou-se a celebração de Termo de Adesão e Compromisso de Voluntariado entre a CRE e o participante. Foram selecionados voluntários para atuar junto às Unidades Escolares, num total de 6.000 membros da comunidade, divididos da forma abaixo:

| CRE | Número de ESV |
|---|---|
| Brazlândia | 400 |
| Ceilândia | 900 |
| Gama | 230 |
| Guará | 260 |
| N. Bandeirante | 200 |
| Paranoá | 370 |
| Planaltina | 450 |
| PP e Cruzeiro | 890 |
| Rec. das Emas | 260 |
| Samambaia | 570 |
| Santa Maria | 250 |
| S. Sebastião | 260 |
| Sobradinho | 370 |
| Taguatinga | 590 |
| **TOTAL GERAL** | 6.000 |

Tabela 2: **Voluntários do ESV por CRE** (Fonte COPAV/SUPLAV)

Foram firmadas parcerias com a Universidade Católica de Brasília (UCB), a Universidade de Brasília (UNB) e o Centro Universitário IESB, para a formação de estudantes e professores do Ensino Médio em tempo integral. Formados 260 professores e 2.000 estudantes, aproximadamente. A formação foi realizada a partir da Pedagogia de Projetos, das Metodologias Ativas, da Pedagogia da Hora e Mídias Educacionais - numa perspectiva para o processo de ensino-aprendizagem na qual os diferentes conhecimentos se articulam na experiência, possibilitando teorizar a prática e praticar a teoria.

No que diz respeito ao atendimento de jovens, em 2018, o Distrito Federal apresenta uma população estimada de 2.974.703 pessoas, com cerca de 220.745 jovens na faixa de 15 a 19 anos. Segundo o Censo Escolar 2017, 108.118 estudantes foram matriculados no Ensino Médio no DF, destes, 79.197 na rede pública e 27.336 na rede privada.

Segundo o monitoramento das metas do PDE, realizado pelo Fórum Distrital de Educação (FDE), "no Distrito Federal, os desafios da universalização do Ensino Médio ainda são grandes.

Apesar de 90,4% dos jovens entre 15 e 17 anos estarem matriculados nas escolas do DF, segundo a PNAD-IBGE 2012, apenas 60,9% frequentam o Ensino Médio".

No infográfico a seguir, apresentamos algumas características do Ensino Médio na rede pública do Distrito Federal.

Imagem 1: **Infográfico do Ensino Médio** (Fonte: DIEM/SUBEB)

## Números do Programa Mais Alfabetização

Os dados de rendimento escolar no Ensino Médio, obtidos a partir do Censo Escolar e organizados pela SEEDF, estão apresentados nas Imagens abaixo. As taxas de rendimento foram acompanhadas tanto nas escolas que adotaram a Semestralidade quanto nas escolas que optaram por permanecer no sistema anual tradicional. Nas imagens que se seguem, os dados estão balizados até 2017, pois os dados do Censo Escolar 2018 ainda não estão disponíveis.

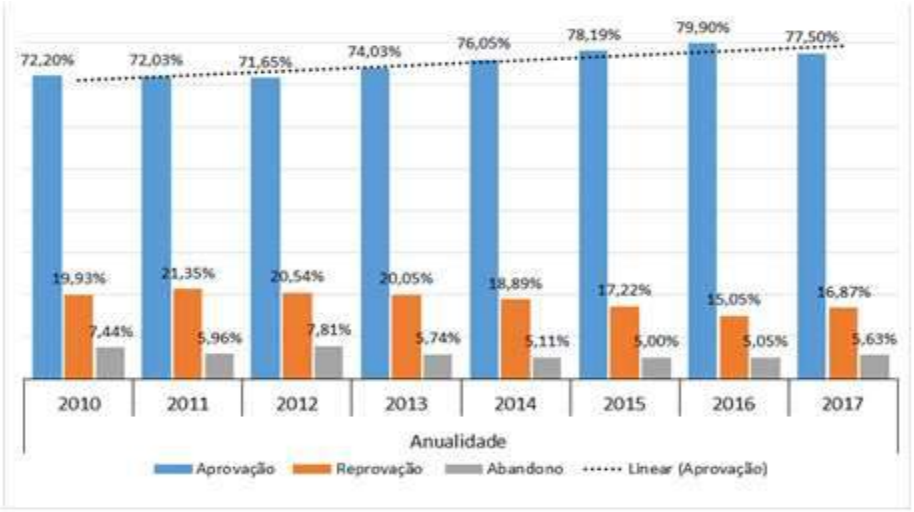



Imagem 2: **Rendimento escolar no grupo de unidades escolares que não aderiram à Semestralidade no período 2010-17** (Fonte: Censo Escolar )

Esse indicador expressa a quantidade de aprovações, reprovações e abandono. Permite avaliar mais imediatamente os problemas relacionados ao fluxo escolar do que à qualidade de ensino.

A imagem acima reúne as taxas de rendimento escolar de 24 UEs que se mantiveram no regime anual de 2010 até 2017, ou seja, UEs que não aderiram à Semestralidade. Já a imagem abaixo apresenta os dados das 24 UEs que aderiram à Semestralidade entre 2013 e 2017. Indicando que as mudanças propostas foram positivas.

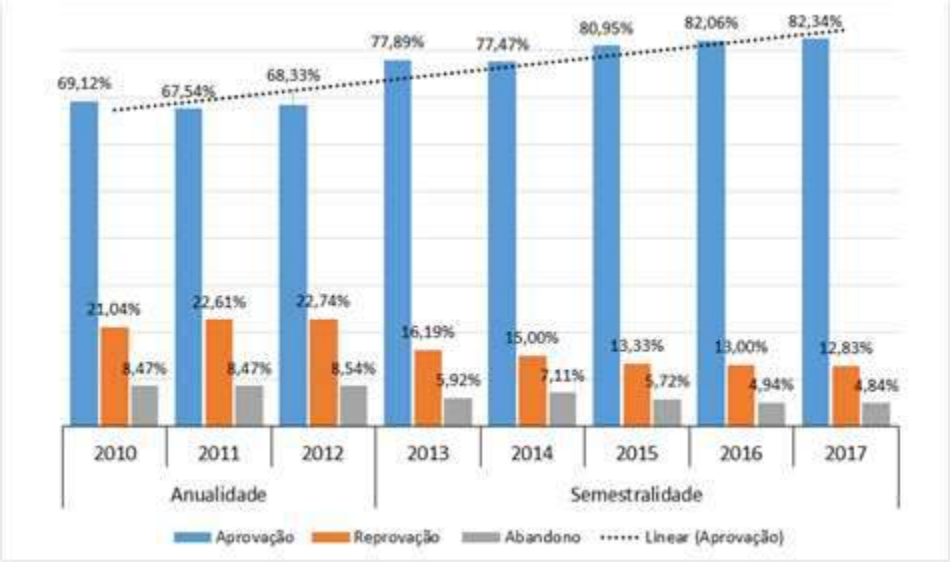



Imagem 3: **Rendimento escolar no grupo de 24 unidade escolares aderiram à Semestralidade em 2013 e permaneceram até 2017** (Fonte: Censo Escolar)

Ao se comparar os turnos de oferta, nota-se que as taxas de reprovação e abandono do noturno são muito superiores às taxas do diurno, o que indica a necessidade de ações prioritárias direcionadas para esse turno. As dificuldades encontradas no noturno incluem a dificuldade da realização de formação continuada para os professores, jornada de trabalho e estudo acumulada com a escola para os estudantes e a maior concentração de estudantes em situação de defasagem idade/série, nesse turno.

O Ideb é medido a cada dois anos e a meta a ser atingida também é atualizada nesse período. Em 2009 e 2011, o DF ficou próximo da projeção, a 0,1 e 0,2 ponto, respectivamente, de bater a meta. Em 2017, o DF ficou a 1,0 ponto da nota esperada.

Vale ressaltar que o valor do Ideb, em 2017, não corresponde completamente à realidade do Distrito Federal, pois das unidades escolares participantes, apenas onze tiveram seus dados registrados. Isso se relaciona às mudanças ocorridas na metodologia de coleta de dados, conforme Portaria n° 447, de 24 de maio de 2017, e às mudanças políticas que o Brasil atravessava. Primeiro, a população alvo foi ampliada com a obrigatoriedade da avaliação censitária às escolas de Ensino Médio. Além disso, mudaram os critérios de registros que, para serem considerados válidos, devem contabilizar no mínimo 10 alunos por turma no momento da aplicação do instrumento, com alcance mínimo de 80% dos alunos matriculados na unidade escolar, conforme as normas do Censo da Educação Básica 2017. Por fim, acrescente-se que a aplicação do Ideb teve as adesões prejudicadas pelo clima político de desconfiança e de protestos contra a Medida Provisória n° 746/2016, convertida na Lei n° 13.415/2017.

Como se pôde observar por meio dos resultados apresentados, o Ensino Médio no DF vem apresentando problemas que comprometem o acesso, a permanência, o rendimento, a equidade e a qualidade no processo de escolarização. Porém, apenas nos últimos anos é que se pôde dimensionar o tamanho dos desafios, a partir do acompanhamento dos indicadores educacionais.

Esses resultados indicam a necessidade de promover a reorganização pedagógico-administrativa do Ensino Médio. Para isso, é fundamental investir na carreira docente e em suas formações: inicial, continuada e especializada. É urgente também aumentar investimentos em infraestrutura e sistemas tecnológicos e repensar a organização curricular, de forma a trabalhar com os interesses, potencialidades e fragilidades pedagógicas dos estudantes.

A Semestralidade visa a reorganização do trabalho pedagógico tradicionalmente estabelecido em séries anuais. Tem como pressupostos básicos a formação integral dos estudantes, o respeito à sua condição subjetiva, às suas experiências e aos seus saberes. Nessa forma de reorganização, o trabalho pedagógico está dividido em dois semestres com os componentes curriculares distribuídos em dois blocos, à exceção de Língua Portuguesa, Matemática e Educação Física que perpassam o ano letivo inteiro.

Tal reorganização foi proposta ao Ensino Médio com vistas à melhoria dos índices de aprovação, redução das taxas de reprovação e evasão escolar, aumento da atratividade, diminuição da taxa de defasagem idade-série e a promoção de aprendizagens significativas para os estudantes.

Em 2018, de acordo com o Plano Distrital de Educação (PDE 2015-2024), todas as unidades escolares que ofertam Ensino Médio aderiram a Semestralidade, com exceção do CEMI do Gama, CEDLAN, CEMSO, GISNO e CED Taquara. Dessa forma, a Secretaria de Estado de Educação do DF, tem prestado apoio necessário para que essas unidades possam, o mais breve possível, se adequar ao Plano Distrital de Educação, Lei 5.499/2015.

Visando a consolidação da Semestralidade em todas as unidades escolares de Ensino Médio e objetivando propor soluções para os novos desafios que o Ensino Médio do Distrito Federal vem enfrentando nos últimos anos, a SEEDF realizou o monitoramento e acompanhamento pedagógico através de uma série de reuniões e de visitas técnicas planejadas às Unidades Regionais de Educação Básica (UNIEBs).

Com o objetivo de promover a formação continuada sobre os desafios diagnosticados por meio do levantamento realizado juntamente às escolas, a SEEDF organizou a oficina Semestralidade em Ação, que foi realizada nos dias 02, 04 e 09 de outubro. Dessa forma, os cursistas tiveram a oportunidade de esclarecer dúvidas sobre aspectos relacionados ao diagnóstico da Semestralidade, bem como conhecer alternativas para superar eventuais desafios e refletirem sobre os documentos orientadores da SEEDF.

O Programa **de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral - EMTI**, instituído pelo Ministério da Educação, por meio da Portaria n° 1.145, de 10 de outubro de 2016, tem por objetivo apoiar os sistemas de ensino público na operacionalização de ações voltadas à melhoria da qualidade do Ensino Médio, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio, de forma a atender as metas 3, 6, 7 e 19 do Plano Nacional de Educação – PNE, Lei n°13.005/2014, e a meta do Plano Distrital de Educação – PDE, Lei n°5.499/2015, no que tange à ampliação da oferta de educação integral.

O Governo do Distrito Federal aderiu ao Programa EMTI em novembro de 2016, comprometendo-se, junto à Secretaria de Estado de Educação a estabelecer ações visando consolidar o Programa no âmbito local e avançar no cumprimento das metas previstas no seu planejamento estratégico 2015-2018. Em 13 de junho de 2017, o Ministério da Educação publicou a Portaria nº 727/2017 com novas diretrizes, novos parâmetros e critérios para o Programa de Fomento às Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral - EMTI, em conformidade com a Lei nº 13.415.

Após a adesão do DF ao Programa de Fomento do Ministério da Educação, com a assinatura do respectivo Termo de Compromisso, em novembro de 2016, esta Secretaria de Estado de Educação estabeleceu as medidas a serem adotadas, visando consolidar o Programa no âmbito local e avançar no cumprimento das metas previstas no seu planejamento estratégico 2015-2018.

Tem-se que o atendimento proposto para o ensino médio está em consonância com as metas do Plano Distrital de Educação - PDE, dentre elas, a meta 1.6, que trata de ampliação da oferta de educação em tempo integral para 50% do total das unidades escolares da rede

pública de ensino, no período de 2016-2019, e a meta 1.7, que consiste em proporcionar a oferta de educação em tempo integral para, no mínimo, 18% dos estudantes matriculados por escola, no período de 2016-2019.

Em 2017, ano de implantação do Programa EMTI, 5 (cinco) Unidades Escolares de Ensino Médio ofertaram educação em tempo integral a 1.123 ( mil, cento e vinte e três) estudantes. No ano letivo de 2018, a oferta foi ampliada a 12 (doze) Unidades Escolares com atendimento a 2.855 (dois mil oitocentos e cinquenta e cinco) estudantes.

O aumento do número de matrículas em 2018 representa um percentual de aproximadamente 155% quando comparado ao ano de 2017, sendo significativo o acréscimo no número de estudantes matriculados em tempo integral em cada série, conforme ilustrado na imagem seguinte:

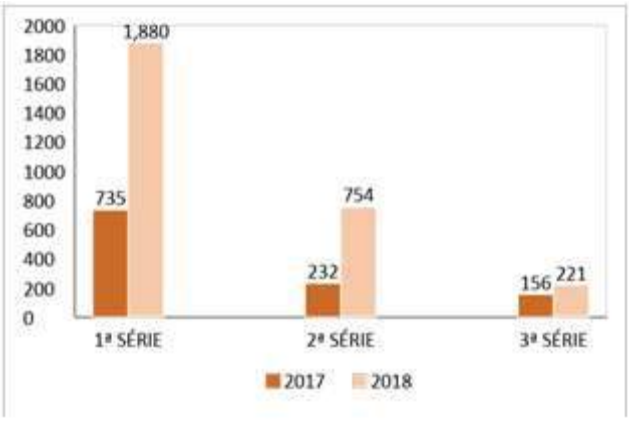



Imagem 4: **Aumento do Número de Estudantes Matriculados em Tempo Integral - Programa EMTI** (Fonte: DIEM/SUBEB)

As aquisições nos anos de 2017 e 2018 beneficiaram as 12 (doze) Unidades Escolares participantes, sendo o valor destinado a cada o apresentado na tabela seguinte:

| **Unidade Escolar** | **Valor investido em 2017** | **Valor investido em 2018** | **TOTAL** |
|---|---|---|---|
| Centro Educacional Incra 08 | R$ 35.019,08 | R$ 39.983,00 | R$ 75.002,08 |
| Centro de Ensino Médio 01 de Brazlândia(2) | R$ 20.333,54 | - | R$ 20.333,54 |
| Centro de Ensino Médio Integrado à Educação Profissional do Gama | R$ 35.418,00 | R$ 64.666,00 | R$ 100.084,00 |
| Centro de Ensino Médio Júlia Kubitschek | R$ 24.506,04 | R$ 45.882,00 | R$ 70.388,04 |
| Centro Educacional Taquara | R$ 42.462,20 | R$ 40.147,00 | R$ 82.609,20 |
| Centro Educacional 01 do Cruzeiro(3) | R$ 1.915,50 | - | R$ 1.915,50 |
| Centro Educacional do Lago | R$ 12.224,94 | R$ 43.414,00 | R$ 55.638,94 |
| Centro Educacional do Lago Norte | R$ 35.352,08 | R$ 40.176,00 | R$ 75.528,08 |
| Centro de Ensino Médio da Asa Norte(1) | R$ 32.583,20 | - | R$ 32.583,20 |
| Centro de Ensino Médio EIT | R$ 54.497,90 | R$ 19.422,00 | R$ 73.919,90 |
| Centro de Ensino Médio Taguatinga Norte | R$ 23.426,00 | R$ 53.587,00 | R$ 77.013,00 |
| Centro de Ensino Médio 03 de Taguatinga | R$ 58.930,98 | R$ 24.268,00 | R$ 83.198,98 |
| Centro Educacional 07 de Taguatinga | R$ 40.189,04 | R$ 42.248,00 | R$ 82.437,04 |
| **TOTAL:** | **R$ 319.898,40** | **R$ 413.793,00** | **R$ 733.691,40** |

Tabela 3: **Recursos do Programa EMTI investimentos - em 2017 e 2018 (**Fonte: EMTI/SUBEB)

(1) Solicitação de desligamento do Programa EMTI deferida no ano de 2017.

(2) A Unidade Escolar não manifestou interesse nos equipamentos descritos no Quadro.

(3) Solicitação de desligamento do Programa EMTI em análise.

A SEEDF compreende que o Ensino Médio em Tempo Integral vai além da ampliação de tempos e espaços escolares, pois considera que as atividades e ações educacionais devem desenvolver e consolidar significativamente as dimensões cognitivas, socioemocionais, culturais/artísticas, esportivas e técnico-científicas, incluindo projetos de vida e formação para o mundo do trabalho.

O Ensino Médio em Tempo Integral é a chave para promover mudanças efetivas no ensino e aprendizagem, além de proporcionar que o estudante seja o protagonista numa ação educativa e numa sociedade cada vez mais complexa, interativa, dinâmica e diversa. Ser protagonista, ser o primeiro a desempenhar e que exige cada vez mais dos jovens competências para atuar e interagir intelectualmente, profissionalmente e na vida.

**Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec)** Os cursos iniciados em 2018 tiveram continuidade nas unidades ofertantes e remotas iniciais que são: Centro de Educação Profissional Escola Técnica de Saúde de Planaltina – CEP-ETP; Centro de Ensino Médio Integrado do Gama - CEMI-Gama, Centro de Educação Profissional Escola Técnica de Brasília – CEP-ETB e as Unidades remotas vinculadas, a saber: CEF Miguel Arcanjo (São Sebastião), Centro de Ensino Médio 01 de Brazlândia; Centro de Educação Profissional Articulado do Guará – CEPAG; Centro de Ensino Médio Ave Branca – CEMAB – Taguatinga; Centro de Educação de Jovens e Adultos Asa Sul (CEJA CESAS) , Faculdade Dulcina e Hospital das Forças Armadas – HFA e Cursos de Formação Inicial e continuada – FIC em várias Unidades Remotas do DF. Além dessas, foram acrescentadas as unidades remotas CEDLAN – Centro Educacional Lago Norte, Escola Classe 15 de Sobradinho e Centro Educacional 04 de Sobradinho.

No ano de 2018 foi ofertada apenas uma etapa de cursos FICs, em virtude de não haver nova pactuação por orientação do MEC, totalizando 1841 vagas disponibilizadas, onde 1734 foram matriculados e 1177 estudantes concluíram os cursos com aproveitamento. Dentro da oferta FIC, destacamos os programas:

- FIC – EJA interventiva- que atende alunos que estão cursando a EJA- Educação de Jovens e Adultos e que possuem alguma dificuldade pedagógica. Esse programa contribui para a permanência e elevação da escolaridade de muitos jovens e adultos. Nessa etapa foram ofertados para a EJA os cursos de: Artesão de pintura em tecido, Artesão de pintura em Cerâmica, Horticultor orgânico,
- FIC - Programa Mulheres Mil - voltado para o atendimento de mulheres em situação de pobreza e vulnerabilidade social. Nesse programa a SEEDF tem parceria com a SEDESTMIDH para realizar matrícula das alunas que contemplem as características necessárias para ingresso no mesmo.
- FIC - Comunidade- Programa que atende alunos da SEEDF ou a comunidade que já tenha concluído seus estudos e necessitam de uma profissionalização para ingressar ou voltar ao mercado de trabalho.

A respeito dos cursos do Mediotec, no ano de 2018 foram feitas 505 novas matriculas distribuídas em 17 novas turmas nos cursos Técnicos em Informática, Eletroeletrônica, Manutenção e Suporte em Informática, Guia de Turismo, Eventos, Teatro, Artes Circenses e Dança, dessa forma foi possível cumprir novamente o objetivo da descentralização da oferta. No Mediotec os alunos realizaram várias atividades extraclasses que contribuem para o desenvolvimento global do estudante. Dentre muitas atividades desenvolvidas podemos destacar as atividades realizadas pela Unidade remota Miguel Arcanjo: visitas técnicas.

Em Brazlândia aconteceu a 1ª Semana da Saúde realizada pelos alunos dos cursos Técnicos em Saúde Bucal e Enfermagem, o que proporcionou aos alunos a oportunidade de colocar em prática o aprendizado realizado nas aulas teóricas e práticas.

Os alunos do curso Técnico em Informática participaram como visitantes do evento Campus Party. Os alunos do Mediotec participaram da Feira Nacional de Ciência e Tecnologia apresentando trabalhos elaborados por eles com acompanhamento dos seus professores orientadores. Também foi realizado durante todo o ano, o acompanhamento dos programas Pro Funcionário, que teve início em 17 de abril, com 192 alunos finalizando em dezembro de

2018, tendo como concluintes 95 alunos divididos entre os cursos Alimentação Escolar e Infraestrutura Escolar.

Em junho de 2018, o programa passou executar uma nova modalidade de FIC denominada PRONATEC, cuja meta é ofertar 995 vagas dentro das Unidades Prisionais de todo DF. O programa tem como objetivo qualificar o presidiário para que tenha a especialização necessária para ser reinserido na sociedade por meio do trabalho.

Além dos cursos técnicos, houve também a análise e encaminhamentos dos Editais dos processos seletivos para ingressos de estudantes nos de Formação Inicial e Continuada no Centro de Educação Profissional – Escola Técnica de Ceilândia, conforme a tabela:

| Cursos | Número de vagas |
|---|---|
| Assistente Administrativo (320 horas) | 60 |
| Assistente de Recursos Humanos (320 horas) | 60 |
| Barbeiro (320 horas) | 25 |
| Cabeleireiro (400 horas) | 50 |
| Costureiro Industrial do Vestuário (240 horas) | 100 |
| Manicure e Pedicure (240 horas) | 25 |
| Marceneiro (320 horas) | 90 |
| Montador de Aparelhos Eletrônicos (com ênfase em Robótica, Programação em C Aplicada ao Arduíno) (240 horas) | 25 |
| Operador de Computador (240 horas) | 175 |
| Programador Web (320 horas) | 75 |
| Montador e Reparador de Computadores (Suporte Técnico em Informática e Redes de computadores) (400 horas) | 60 |

Tabela 4: **Cursos ofertados para matrícula no segundo semestre de 2018** (Fonte: DIEP/SUBEB)

Na EJA há duas formas de Educação Profissional Integrada: Cursos FIC e Cursos Técnicos. Os Cursos FIC são de tempo variável de 160 a 400 horas e visam à qualificação, à atualização e ao desenvolvimento profissional nas mais variadas etapas da escolarização básica de maneira rápida e fundamentada. Podem ser ofertados nos três segmentos da EJA. Os Cursos Técnicos são ofertados ao 3º segmento, com carga horária de 800 a 1200 horas.

Neste ano, optou-se pela continuidade da oferta de Cursos FIC, por meio da parceria entre a SEEDF e o PRONATEC. A pactuação dos cursos aconteceu no mês de maio, ofertado somente às turmas de Educação Especial (EJA Interventiva, turmas Bilíngues e 3º segmento), uma vez que os estudantes possuem adequação curricular de temporalidade. Foram ofertadas 180 vagas para os cursos de Artesão de Pintura em Tecido, Horticultor Orgânico e Artesão de Cerâmica.

As turmas de Educação de Jovens e Adultos Interventiva (EJA Interventiva) são uma interface da Educação de Jovens e Adultos com a Educação Especial que objetivam atender, exclusivamente, aos estudantes com Transtorno Global do Desenvolvimento (TGD), Transtorno do Espectro Autista (TEA) e/ou Deficiência Intelectual, com ou sem associação de outras deficiências, sendo ofertadas nos 1º e 2º Segmentos da EJA. Em 2018, há 19 turmas de EJA Interventiva nos 1º e 2º Segmentos, sendo as mesmas Integradas a Educação Profissional por meio dos Cursos FIC. Observou-se uma dificuldade na ampliação da oferta dos cursos FIC, pois a regulamentação da oferta, nos moldes propostos, encontra-se nas Diretrizes Operacionais da Educação de Jovens e Adultos ainda em tramitação no Conselho de Educação do Distrito Federal.

**Programa Brasil Profissionalizado -** em atendimento ao Plano de Metas COMPROMISSO TODOS PELA EDUCAÇÃO, formalizou-se o Convênio nº 701593/2011, entre o Fundo Nacional

de Desenvolvimento da Educação - FNDE e a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal - SEEDF, objetivando a construção de 04 Centros de Educação Profissional: Escolas Técnicas do Guará, Brazlândia, Santa Maria e Paranoá.

A obra do Centro de Educação Profissional Articulado do Guará Professora Teresa Ondina Maltese - CEPAG foi iniciada em 20/07/2015. Atualmente, o percentual executado desta obra é de aproximadamente, 99%. Os cursos definidos pela comunidade escolar do Guará, Técnico em Enfermagem e Técnico em Computação Gráfica foram autorizados em caráter excepcional e a título precário para serem ofertados no ano de 2018, por meio das Ordens de serviço nº 03 e nº 05, de 28/11/2017, respectivamente. O Curso Técnico em Finanças integrado à EJA foi aprovado por meio do parecer nº 102/2017-CEDF, no entanto, nenhuma turma foi inicializada no ano de 2017. O CEPAG tem previsão de atender 2.000 estudantes.

Os projetos de implantação dos Centros de Educação Profissional de Santa Maria e Paranoá encontram-se em trâmite de aprovação na Central de Aprovação de Projetos (CAP), na Secretaria de Estado de Gestão do Território e Habitação (SEGHET/GDF); e o projeto de Brazlândia foi aprovado, mas encontra-se em processo de análise pelo TCU, para posterior envio para licitação.

**Programa DF Alfabetizado – 5ª edição -** O Ministério da Educação (MEC) realiza, desde 2003, o Programa Brasil Alfabetizado, que visa promover a superação do analfabetismo entre jovens com 15 anos ou mais, adultos e idosos além de contribuir para a universalização do ensino fundamental no Brasil. Sua concepção reconhece a educação como direito humano e a oferta pública da alfabetização como porta de entrada para a educação e a escolarização das pessoas ao longo de toda a vida.

O Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) proporciona transferência direta de recursos financeiros aos estados, Distrito Federal e municípios que aderem ao Programa Brasil Alfabetizado, visando apoiar ações de alfabetização de jovens, adultos e idosos. No Distrito Federal, a execução do Programa Brasil Alfabetizado denomina-se "Programa DF Alfabetizado", sendo desenvolvido pela Secretaria de Estado da Educação do Distrito Federal (SEEDF) e regido pela Lei nº 5.134, de 12 de julho de 2013.

A 5ª Edição do Programa DF Alfabetizado, exercício 2016, embasada na Resolução nº 9, de 16 de dezembro de 2016 – MEC/FNDE realizada entre os meses de julho de 2017 e maio de 2018, contou com 53 voluntários alfabetizadores, dos quais 05 desempenharam a função de alfabetizador-coordenador, para atendimento a 783 alfabetizandos, em turmas de alfabetização.

Apresenta-se abaixo um quadro demonstrativo sobre a conclusão desta edição quanto ao aproveitamento do seu objetivo final.

| Modalidade | Alunos | Aproveitamento |
|---|---|---|
| Alfabetizados e matriculados na EJA | 152 | 19,41% |
| Alfabetizados e não matriculados na EJA | 262 | 33,46% |
| Não Alfabetizados | 277 | 35,38% |
| Não finalizados (desistentes) | 92 | 11,75% |
| Alfabetizandos cadastrados na Edição | 783 | 100 % |

Tabela 5: **Programa DF Alfabetizado - Aproveitamento** (Fonte: DIEJA/SUBEB)

**Exames para EJA 3º Segmento da Educação de Jovens e Adultos -** A Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, em parceria com entidades estudantis e instituições externas, desenvolve os Exames para a Educação de Jovens e Adultos 3º segmento, constituídos por: Simulado DF, Exame Nacional de Ensino Médio (ENEM) e Exame Nacional para Certificação de Competências de Educação de Jovens e Adultos (ENCCEJA). O ENCCEJA é uma avaliação para aferição de competências, habilidades e saberes de jovens e adultos, para término do ensino fundamental ou conclusão do ensino médio. O objetivo do Simulado

DF é ambientar o estudante para o momento da aplicação do ENEM e propiciar a verificação de suas potencialidades e fragilidades quanto ao desempenho nas áreas de conhecimento.

**Semana da Educação de Jovens e Adultos –** foi prevista no Calendário Escolar da EJA e realizada, no período de 17 a 21 de Setembro, por meio de atividades como oficinas, palestras, apresentações culturais, entre outras.

**Institucionalização da EaD -** A Meta 8 do PDE (2014-2024), Estratégia 8.2 estabelece a institucionalização e a oferta da modalidade à distância para EJA, no sentido de atender principalmente os estudantes trabalhadores do Campo.

Em 2018, a oferta de EJA em EAD foi institucionalizada por meio da criação e credenciamento do Centro de Educação de Jovens e Adultos e Educação Profissional a Distância (CEJAP/EAD), conforme Parecer nº 119/2018-CEDF de 31 de Agosto de 2018. Foram atendidos até o momento 844 estudantes no 2º Segmento e 1237 estudantes no 3º Segmento.

**Acompanhamento da Educação no Sistema Prisional -** A Educação de Jovens e Adultos (EJA) no Sistema Prisional é caracterizada pelo atendimento educacional para pessoas em privação de liberdade, com o objetivo de promover a escolarização. Nesse contexto, o CED 01 de Brasília oferta a escolarização por meio da modalidade EJA nos 1º, 2º e 3º segmentos conforme quadro abaixo:

| **DADOS DE ATENDIMENTOS DO CED 01** | | | | |
|---|---|---|---|---|
| ANOS | SEGMENTOS | | | REMIÇÃO DE PENA |
| | 1º | 2º | 3º | |
| 2016 | 404 | 534 | 255 | --------- |
| 2017 | 510 | 788 | 328 | -------- |
| 2018 | 388 | 669 | 283 | 727 |

Tabela 6: **Dados de atendimento da educação no Sistema Prisional** (Fonte: DIEJA/SUBEB)

Outros Programas ou Projetos os quais os alunos e professores da rede pública de ensino tiveram acesso no ano de 2018:

**Projeto Diálogos de Ciências** - atuou na socialização de projetos/ações na área de ciências da natureza que estimulassem a criticidade, criatividade, autonomia e letramento científico, por meio de vivências e projetos/ações realizados por professores das unidades escolares de anos iniciais. Foi elaborado do 1º Caderno Diálogos de Ciências com resumo dos trabalhos apresentados. Para o 2º Diálogo de Ciências foram apresentados 18 projetos de ciências. Foi elaboração do 2º Caderno Diálogos de Ciências.

**Circuito de Ciências –** foi realizado com o intuito de difundir a cultura científica nas unidades escolares, com o objetivo de estimular atividades voltadas ao letramento científico e aos processos investigativos entre estudantes, professores e gestores, promovendo a apropriação das etapas de desenvolvimento do trabalho científico:: problematização, levantamento de hipóteses, investigação, análise, conclusão e generalização.

Foi fomentado à participação dos estudantes nas diversas **Olimpíadas do Conhecimento** para a rede pública destinada ao Ensino Fundamental: Olimpíada de Matemática – OBMEP; Olimpíada de Robótica – OBR, Olimpíada de Língua Portuguesa – OLP; Olimpíada de Química – OBQ; Olimpíada de Física – OBQ; Olimpíada de Astrofísica – OBQ.

**Por Dentro dos Exames do Ensino Médio -** O Programa tem como objetivo desenvolver ações de divulgação, compreensão e utilização das informações dos exames externos junto às unidades escolares de Ensino Médio. Ele está em consonância com as finalidades do Ensino Médio constantes na LDB e no Plano Nacional de Educação (Lei nº 13.005/2014), que apontam a necessidade da criação de políticas de incentivo ao acesso ao Ensino Superior e à Educação Profissional. As ações do Programa estão articuladas nos eixos: "Por Dentro do PAS", "Por Dentro do ENEM" e "Por Dentro do ENCCEJA". Entre as ações desenvolvidas para o ENEM, está o Simulado DF.

**Programa Ensino Médio Inovador – ProEMI -** O Programa objetivou apoiar e fortalecer os Sistemas de Ensino no desenvolvimento de propostas curriculares dinâmicas, flexíveis que atendam às expectativas dos estudantes e às demandas da sociedade contemporânea, por meio da transferência de recursos disponibilizados via Programa Dinheiro Direto nas Escola - PDDE.

**III Seminário de Educação Profissional – Ações, Tendências e Possibilidades -** O evento contou com um total de 327 pessoas inscritas e foram discutidos temas acerca das tendências, possibilidades e ações pertinentes à Educação Profissional, considerando os contextos políticos, educacionais, econômicos e sociais nas esferas nacional e distrital, foi plenamente alcançado com a quantidade e perfil dos palestrantes e participantes do evento.

Imagem 5: **Cartaz Seminário de Educação Profissional** (Fonte: DIEP/SUBEB)

**Ciclo de Formações: Aprendizagens na Educação de Jovens e Adultos -** No mês de outubro, a SEEDF promoveu encontros formativos nas suas 14 CRE, no turno noturno, com o objetivo de apresentar dados do Censo Escolar de 2018 e do levantamento realizado junto às Unidades Escolares acerca das aprendizagens na Educação de Jovens e Adultos a fim de discutir novas propostas pedagógicas que contribuam para os avanços das aprendizagens dos estudantes da EJA.

**34° Feira do Livro de Brasília e na 4° Bienal do Livro e da Leitura -** A participação dos estudantes da SEEDF na 34° Feira do Livro de Brasília e na 4° Bienal do Livro e da Leitura visou o cumprimento do Programa Nacional do Livro e da Leitura, que tem como eixo de trabalho a democratização do acesso aos bens culturais. Esse acesso aos bens culturais foi proporcionado por meio de uma programação variada e com autores renomados nos referidos eventos e, também, a oportunidade de aquisição de livros voltados aos projetos de leitura e de interesse da comunidade escolar, com recursos do PDAF.

**Jogos Escolares do Distrito Federal – JEDF - Etapa Distrital -** Considerado o evento escolar esportivo mais importante da capital federal, congregou estudantes da rede pública e particular de ensino em 14 modalidades esportivas. Neste ano, os Jogos chegaram a sua 58º edição, com 343 escolas atendidas, envolvendo 13.355 estudantes atletas participantes.

**Jogos Escolares Noturno – CORUJÃO -** Fazem parte do calendário dos Jogos Escolares do DF, contam com 5 modalidades e atualmente com aproximadamente 657 alunos/atletas e 77 professores.

**INTERCID -** Evento esportivo disputado entre os alunos da SEEDF, com cerca de 18 modalidades esportivas distribuídas em categorias de gênero e idade.

**Centros de Iniciação Desportiva –CID -** o CID se constitui na integração entre a educação física curricular desenvolvida nas unidades escolares e as competições desportivas realizadas em nível local, regional e nacional, sendo hoje a principal via de formação e qualificação desportiva do aluno da rede pública de ensino do Distrito Federal. O projeto CID conta com aproximadamente 10.000 estudantes matriculados nas diversas modalidades ofertadas.

**Projeto Educação com Movimento –** este projeto focou na ampliação das experiências corporais dos estudantes da Educação Infantil e dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, mediante a intervenção pedagógica integrada e interdisciplinar entre o professor de atividades e o professor de Educação Física, na perspectiva da Educação Integral, conforme preconizado no Currículo da Educação Básica da SEEDF.

**Fórum Mundial da Água –** Evento internacional organizado a cada três anos pelo Conselho Mundial da Água, em colaboração com as autoridades do país anfitrião e a cidade anfitriã, sendo que em 2018 foi realizado de 17 a 23 de março de 2018 em Brasília, onde a SEEDF desenvolveu a temática "Água uma Agenda para Vida" utilizando-se do espaço da Vila Cidadã para a apresentação das atividades pedagógicas que abordaram dimensão social e política sobre a Água, como um recurso finito e refletiram os trabalhos realizados nas escolas e comunidades, por meio da construção coletiva de conhecimentos na busca de soluções para os problemas socioambientais, respeitando e valorizando a opinião e o protagonismo da comunidade escolar da rede pública de ensino do Distrito Federal.

**Elaboração e implementação do Projeto LER & VER -** O Projeto LER & VER tem o propósito de incentivar o gosto pela leitura literária nessa modalidade de ensino, tendo em vista as dificuldades do acesso desses estudantes às bibliotecas escolares no turno noturno. O Projeto é composto por uma caixa contendo livros literários e 02 DVD's, contendo vídeos e filmes com temas relacionados às obras. Junto com a caixa, seguem sugestões de atividades que poderão ser realizadas com o material.

**Projeto Caixa-Estante e Caixa-Estante Sustentável -** O Projeto Caixa-Estante é um móvel com rodízios, contendo cerca de 180 livros que permite ser levado para outros espaços da unidade escolar para o desenvolvimento do trabalho com a leitura. Esse projeto permite aproximar o estudante do objeto livro e das práticas de leitura, que contribuem para o desenvolvimento da competência leitora e escritora por meio de atividades em espaços diferentes da biblioteca escolar. Atualmente 296 unidades escolares possuem o móvel.

**Projeto Remissão de Pena: "LerLiberta" -** O Projeto Remissão de Pena Ler Liberta da SEEDF atende a população carcerária, visando a promoção da leitura nesses espaços, bem como permitir condições de igualdade de oportunidades com vistas à construção da cidadania. O objetivo é atender 10% dessa população, com 15.000 livros. Além disso, serão disponibilizados DVD's contendo livros de domínio público. Em 2018, houve o desenvolvimento do projeto, que foi implantado em 2017, realizando ações de tratamento e organização do acervo bibliográfico e do gerenciamento da informação desse acervo. Foram adquiridos 07 computadores para as bibliotecas das unidades prisionais e implantado o software BIBILIVRE.

**Festival de Curta-Metragem das Escolas Públicas de Brasília -** O Festival de Filmes Curta-Metragem das Escolas Públicas de Brasília é um projeto pedagógico que envolve as 14 CREs da SEEDF e que objetiva fomentar o protagonismo juvenil por meio da produção cinematográfica dos estudantes dos Anos Finais do Ensino Fundamental, do Ensino Médio, da Educação de Jovens e Adultos, da Educação Especial e da Educação Profissional. Os estudantes executam os processos de pré-produção, produção e exibição cinematográfica. Elaboram uma ideia, criam um roteiro e contam uma história por meio da imagem e do som, utilizando recursos próprios (celular, câmera portátil, tablet, entre outros) e tem a oportunidade de compartilhar suas produções no Cine Brasília.

**Escola da Terra – Curso de Formação continuada MEC/SEEDF/UNB** - Coordenação e acompanhamento de curso de 180h ministrado pela UNB em parceria com a SEEDF para os professores das escolas do campo. Curso em andamento, e que tem por objetivo promover a melhoria das condições de acesso, permanência e aprendizagem dos estudantes do campo, por meio do apoio à formação de professores que atuam nas Escolas do Campo da Rede Pública do Distrito Federal, fortalecendo a escola como espaço de vivência social e cultural.

P**rograma Mulheres Inspiradoras: política de valorização de processos autorais em leitura e escrita na rede pública de ensino do Distrito Federal -** Objetiva atender aos estudantes utilizando processos e metodologias pedagógicas capazes de promover o direito à aprendizagem, ao desenvolvimento pleno, à construção do pensamento crítico, a partir da abordagem de temáticas como a valorização da mulher, a representação da mulher na mídia, cyberviolência, violência contra a mulher e equidade de gênero.

## 6002 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - SOCIAL

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **8502 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL** | **2224876342,0** | **2349026342,00** | **2347644883,40** | **2347644883,40** |
| 0015 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL-PROFISSIONAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL DA REDE PÚBLICA - FUNDEB-DISTRITO FEDERAL | 1412881303,0 | 1537031303,00 | 1535649844,47 | 1535649844,47 |
| 6978 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL-PROFISSIONAIS DO ENSINO MÉDIO DA REDE PÚBLICA - FUNDEB-DISTRITO FEDERAL | 411878269,0 | 411878269,00 | 411878268,98 | 411878268,98 |
| 6979 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL-PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO DA REDE PÚBLICA - FUNDEB-DISTRITO FEDERAL | 14346319,0 | 14346319,00 | 14346319,00 | 14346319,00 |
| 8848 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL-PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO INFANTIL-CRECHE - FUNDEB-DISTRITO FEDERAL | 17123027,0 | 17123027,00 | 17123027,00 | 17123027,00 |
| 8849 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL-PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO INFANTIL - PRÉ-ESCOLA - FUNDEB-DISTRITO FEDERAL | 213575079,0 | 213575079,00 | 213575078,95 | 213575078,95 |
| 8856 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL-PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS - FUNDEB-DISTRITO FEDERAL | 51871388,0 | 51871388,00 | 51871388,00 | 51871388,00 |
| 8857 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL-PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO ESPECIAL - FUNDEB-DISTRITO FEDERAL | 103200957,0 | 103200957,00 | 103200957,00 | 103200957,00 |
| **TOTAL - 6002 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - SOCIAL** | **2224876342,00** | **2349026342,00** | **2347644883,40** | **2347644883,40** |

No que tange à força de trabalho desta Secretaria de Estado de Educação, o pagamento de servidores ativos é feito por meio da Ação 8502, e corresponde à média de servidores elencada abaixo, conforme a etapa de ensino correspondente:

| Programa/ Etapa | Média de servidores remunerados por mês |
|---|---|
| **8502 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL** | |
| PROFISSIONAIS DA ADMINISTRAÇÃO GERAL | 19.920 |
| PROF. EM ATIV. ALHEIAS À MAN. E DES. DO ENSINO | 401 |
| PROFISSIONAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL | 33.550 |
| PROFISSIONAIS DO ENSINO MÉDIO | 9.780 |
| EDUCAÇÃO PROFISSIONAL | 340 |
| EDUCAÇÃO INFANTIL-CRECHE | 406 |
| EDUCAÇÃO INFANTIL-PRÉ-ESCOLA | 5.071 |
| PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS | 1.296 |
| EDUCAÇÃO ESPECIAL | 2.450 |
| **Total** | **73.214** |

Tabela 17: **Média de servidores remunerados por mês em 2018** (Fonte: SUGEP)

**Programa Informatização: Sistema Integrado De Gestão De Pessoas – SIGEP** - A SEEDF possui diversos sistemas e bancos de dados que não estavam integrados ou que não se comunicavam. Para sanar o problema, foi instituído o Sistema Integrado de Gestão de Pessoas (SIGEP) como o sistema integrador dos dados contidos no Sistema Único de Gestão de Recursos Humanos (SIGRH), no Sistema GESPRO (Professores Substitutos sob contratação temporária), no Sistema de Remanejamento, no Sistema IEducar (planejamento de turmas/estudantes).

Assim, o SIGEP é um sistema integrador de banco de dados de gestão de pessoas da SEEDF e de auxílio na gestão de pessoas de forma eficiente, econômica, transparente e ágil, que permite:

- dar suporte à gestão de pessoas lotadas e em exercício nas unidades administrativas e escolares da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal;

- modular as unidades administrativas e escolares no âmbito da SEEDF de forma integrada ao IEducar;

- emitir relatórios gerenciais para acompanhamento, supervisão e auditoria na gestão de pessoas;

- consulta aos dados cadastrais dos servidores;

- acesso às legislações e documentos pertinentes à gestão de pessoas;

- padronização de cadastro de informações (lançamentos de eventos, modulação, quadro de carências);

- facilidade de emissão da folha de ponto; e etc.

**Programa Carência Zero** - com a missão de tornar efetivo o suprimento de carências de Professores na Rede Pública de Ensino, no início do ano letivo e durante todo o calendário escolar, surgiu o Programa Carência Zero. Para que o programa obtenha sucesso um conjunto de ações são planejadas e executadas antes do início do ano letivo: modulação de todas as unidades escolares; publicação de normativos acerca da atuação, da modulação e da distribuição de carga horária dos professores; designação de "padrinhos" das Coordenações Regionais de Ensino a fim de promover a aproximação da instância central com a regional, de modo a desburocratizar e agilizar os procedimentos e o acompanhamento sistemático da contratação temporária de professores, dentre outras ações.

**Programa de Bem Estar e Qualidade de Vida no Trabalho** - o Programa compõe a Política de Política de Valorização, Promoção de Bem-estar e de Qualidade de Vida no Ambiente de Trabalho dos servidores e demais agentes públicos da SEEDF e foi desenvolvido pela SUGEP, conforme Decreto nº 37.648, 22 de setembro de 2016, que institui a Política de Valorização

de Servidores no âmbito da administração direta, autárquica e fundacional do Distrito Federal, da Portaria nº 287 de 26 de setembro de 2018, que regulamenta a Política de Valorização, Promoção de Bem-estar e de Qualidade de Vida no Ambiente de Trabalho de servidores e demais agentes públicos da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal e do Regimento Interno da Secretaria de Estado de Educação, regulamentado pelo Decreto nº 38.361, de 20 de novembro de 2017, como ação pública integrada ao Programa Carência Zero da SEEDF, programa que aprimorou os critérios e procedimentos de pré-modulação e de modulação da lotação e de substituição de servidores.

A Política de Política de Valorização, Promoção de Bem-estar e de Qualidade de Vida no Ambiente de Trabalho visa estabelecer diretrizes para a SEEDF elaborar programas com ações de intervenção, articulação e acompanhamento de projetos direcionados à valorização do Servidor, reconhecendo sua integralidade e direito a bem-estar e qualidade de vida no ambiente de trabalho, no que tange a relações socioprofissionais (Portaria 287/2018, artigo 4º), a partir de uma gestão pública corresponsável, participativa e integrada nos diferentes níveis (Portaria 287/2018, artigo 7º, IV), que impacte na qualidade dos serviços públicos educacionais prestados.

O Programa De Bem tem por objetivo ditar as diretrizes dos projetos e das ações a serem desenvolvidas na SEEDF, relacionados à Política de Valorização, Promoção de Bem-estar e de Qualidade de Vida no Ambiente de Trabalho de servidores e demais agentes públicos da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal e congregar projetos, planos e ações destinados à promoção do bem-estar e da qualidade de vida no ambiente de trabalho, além da prevenção do adoecimento, por meio da busca de uma gestão humanizada, de uma política de acolhimento e de valorização do servidor na perspectiva de melhoria da gestão pública (Portaria 287/2018, artigo 4º).

O Programa De Bem busca efetividade na ação pública associada ao enfrentamento ao adoecimento e faz parte de uma mudança estrutural intencional de gestão de pessoas, que visa a promoção de mudanças nas relações institucionais e socioprofissionais e que enseja manutenção da consolidação na estrutura da SEEDF.

No que tange à concessão de benefícios aos servidores desta Secretaria de Estado de Educação é feito por meio das ações 5277 e 6980 e em média, nos meses de janeiro a dezembro de 2018, atendeu em torno de 53.321 servidores. Os auxílios alimentação, transporte, creche, natalidade são pagos aos servidores das carreiras assistência à educação, magistério e professores substitutos (menos auxílios natalidade e creche). O auxílio saúde é pago apenas aos servidores da carreira magistério e professores substitutos.

## 3. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

***Realizações extraordinárias.***

A seguir serão apresentadas as atividades executadas:

**FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO**

O planejamento das ações de formação continuada e dos cursos do Centro de Aperfeiçoamento dos Profissionais de Educação – EAPE é desenvolvido em consonância com os Objetivos Estratégicos estabelecidos para a Educação e com base em levantamento prévio das necessidades e prioridades da Secretaria de Estado de Educação.

A formação continuada dos profissionais de educação da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal atende à formação de professores de todas as etapas e modalidades da Educação Básica, bem como de profissionais da Carreira Assistência à Educação.

Os cursos de formação continuada para orientação pedagógica e gestão escolar têm por objetivo pautar teórica e conceitualmente os debates, as ações de formação e as demais articulações que se fizerem necessárias ao fortalecimento da gestão escolar (administrativa,

pedagógica e de pessoas), da orientação educacional, do trabalho pedagógico integrado, da coordenação pedagógica, do currículo de educação básica, do regimento escolar, das diretrizes de avaliação e de outros textos orientadores das escolas públicas e dos demais setores da Secretaria de Estado de Educação. No ano de 2018, foram ofertadas 1.356 vagas em cursos de formação continuada como prevenção à violência sexual contra crianças e adolescentes, Gestão Escolar Democrática, Inovações do regime jurídico do Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil – MROSC, Mediação de conflito como práxis pedagógica, O projeto de pesquisa: a escrita científica na educação entre outros.

A Lei no 5.106/2013 adotou a formação continuada como forma de progressão à carreira Assistência à Educação, assim, as ações de formação continuada voltadas aos profissionais que compõem essa carreira constituem, princípio, processo e metodologia para valorização e desenvolvimento profissional, permitindo, ao mesmo tempo, mobilidade de ascensão e atuação profissional. No ano de 2018, foram ofertadas 6.763 vagas em cursos de formação como: A afetividade e a promoção da saúde na escola, A arte de contar histórias, A deficiência intelectual na educação inclusiva: reflexões sobre o fazer pedagógico, Administração de Moodle, Arte dos bonecos: recurso para muitas histórias, Avaliação do aluno com altas habilidades/superdotação: aprofundamento, Avaliação do aluno com altas habilidades/superdotação: curso introdutório, entre outros.

As metodologias utilizadas na EaD podem ser variadas e combinadas, proporcionando efetiva interação e interatividade entre os sujeitos. Nesse sentido, a formação continuada dos profissionais da educação por meio da EaD, articulada às ações presenciais de formação, contribuiu para a democratização do acesso a novos espaços e ações de formação continuada, além de ter permitido maior flexibilidade na organização e no desenvolvimento dos estudos. No ano de 2018, foram ofertadas 3.195 vagas em cursos de formação EaD como: Educando com tecnologias 2: avançando a aprendizagem, Educando com tecnologias, Explorando as potencialidades das plataformas Gbook e Geogebra para o ensino de matemática, Ferramentas do Google para educação – Gsuite, Formação para a produção e uso de materiais didáticos em EaD, Fotografia: a construção pela imagem, entre outros.

Os eixos transversais favorecem uma organização curricular mais integrada, abordando temas ou conteúdos atuais e socialmente relevantes, tornando o currículo mais reflexivo e menos normativo e prescritivo. No ano de 2018, foram ofertadas 3.334 vagas em cursos de formação com temática transversal como: Rodas de brincar II: músicas, danças, folguedos e brincadeiras do Brasil e do mundo, Semeando a educação do campo na CRE Paranoá, Scrapbook pedagógico, Tocando flauta e afinando o canto, Trilhas ecopedagógicas no bioma Cerrado, Vivências com a musicalização - módulo I, entre outros.

A Educação Especial está presente em todas as etapas e modalidades da Educação Básica. Sua ação transversal baseia-se nos princípios da inclusão, da aceitação das diferenças, da valorização do indivíduo, da convivência com a diversidade e da aprendizagem por meio da cooperação. Desse modo, a formação continuada voltada à Educação Especial visou promover o direito de todos à educação. Com o objetivo principal de favorecer a educação inclusiva, foram ofertados cursos, num total de 2.495 vagas, em diversas temáticas: deficiência intelectual, visual, auditiva; transtornos gerais do desenvolvimento; transtornos funcionais; tecnologia assistiva; atendimento educacional especializado; altas habilidades; educação precoce; atendimento domiciliar.

A formação continuada dos profissionais que atuam na Educação de Jovens e Adultos requer estratégias metodológicas que atentem para as especificidades da modalidade, suas realidades, seus sujeitos diversos, seus espaços e seus desafios. No ano de 2018, foram ofertadas 1.025 vagas em cursos de formação continuada em EJA como: Maria da Penha vai à escola para professores e monitores, O projeto de pesquisa: a escrita científica na educação, O projeto de pesquisa: a escrita científica na educação 2, Política de ensino de línguas em

escolas regulares da educação básica, Teoria e prática em elaboração de projeto integrador na Educação Profissional integrada ao Ensino Médio e EJA.

A Educação Profissional, no Currículo em Movimento da Educação Básica, contribui para a formação humana do cidadão como busca de emancipação, do sujeito que pensa sua atividade profissional e domina os pressupostos científicos e tecnológicos do seu fazer profissional. No ano de 2018, foram ofertadas 85 vagas em cursos de formação para profissionais que atuam na Educação Profissional como: Teoria e prática em elaboração de projeto integrador na Educação Profissional integrada ao Ensino Médio e EJA e Teoria e prática da elaboração da proposta de acompanhamento pedagógico concomitante na forma, integrada no conteúdo da Educação Profissional articulada ao Ensino Médio – Guará.

A formação continuada na primeira etapa da Educação Básica tem como objetivo proporcionar a produção e a socialização de conhecimentos favorecedores da constituição de práticas de cuidado e de educação voltadas às aprendizagens e ao desenvolvimento integral das crianças de 0 a 5 anos. Foram 2.237 vagas, nos cursos abaixo relacionados, ofertadas aos profissionais que atuam nas unidades escolares - UEs que oferecem Educação Infantil, nos Centros de Educação da Primeira Infância – CEPIs e em instituições conveniadas: Literatura e educação: a formação do leitor na escola, Mala de jogos matemáticos: ação e reflexão sobre a atividade lúdica na aula de matemática, O projeto de pesquisa: a escrita científica na educação, O projeto de pesquisa: a escrita científica na educação 2, Origami: arte e educação, Projeto Filosofia na Escola, Rodas de Brincar I: a importância dos brinquedos cantados e das brincadeiras na escola, Rodas de Brincar II: músicas, danças, folguedos e brincadeiras do Brasil e no mundo, entre outros.

Os cursos abaixo relacionados destinaram-se aos profissionais que atuam na segunda etapa da Educação Básica: Ensino Fundamental – Anos Iniciais e Anos Finais e têm por objetivo contribuir para a permanência dos estudantes com idade escolar a partir dos 6 anos de idade na escola. No ano de 2018, foram ofertadas 2.087 vagas em cursos de formação como: Anos finais: avanço para as aprendizagens, Arte de contar histórias (formação de cursistas), Atividades práticas de matemática para a sala de aula 1 e 2, Avaliação para as aprendizagens, Biblioteca escolar: espaço de aprendizagem, Conhecendo o Transtorno do Espectro Autista, Contribuições para o ensino da língua portuguesa: reflexões e ações, entre outros.

A formação continuada para a última etapa da Educação Básica, ensino médio, teve como objetivo proporcionar o aprofundamento e a atualização de conceitos e práticas fundamentais à melhoria da prática pedagógica, com vistas à formação humana integral do estudante dessa etapa. Em 2018, com a implantação da organização escolar em Semestralidade proposta pela Secretaria de Estado da Educação, foi desenvolvida formação continuada para os profissionais da educação que atuam no Ensino Médio como apoio para o desenvolvimento de estratégias favorecedoras ao planejamento, à avaliação e à execução dos projetos político-pedagógicos das unidades escolares. No ano de 2018, foram ofertadas 1.837 vagas em cursos de formação como: Projeto Filosofia na Escola, Semestralidade - Ensino Médio: concepções e práticas na organização escolar, Teoria e prática em elaboração de projeto integrador no Ensino Médio e EJA integrado à Educação Profissional, Usos e desusos da voz do profissional de educação, entre outros.

Em consonância com a ideia de melhor atendimento na prestação de serviços de formação dos profissionais da Educação, esta SEEDF estimulou a parceria com Órgãos da Administração Pública do Distrito Federal e Outras Instituições. No ano de 2018, foram ofertadas 5.876 vagas em cursos em parcerias com: SEBRAE, DETRAN, MEC e outros.

Foram realizadas exposições de artigos, dissertações e teses, e realização de Rodas de Conversa com servidores egressos do Afastamento Remunerado para Estudos em programas de pós-graduação stricto sensu, formadores do EAPE, servidores da Rede Pública de Ensino

do DF, representantes do Sindicato dos Professores do Distrito Federal (SinproDF) e de Instituições de Ensino Superior (IES).

A fim de promover condições de melhoria da qualidade da educação pública do Distrito Federal e de incentivar a formação continuada dos profissionais da educação, foi assegurado a oferta de vagas para afastamento remunerado para estudos em nível de Especialização (somente para a Carreira Assistência à Educação) e Mestrado, Doutorado e Pós-doutorado para as Carreiras Magistério Público e Assistência à Educação.

A Secretaria de Estado de Educação concede, por meio de convênios com Instituições de Ensino Superior (IES), que ofertam cursos de licenciatura, bolsas de estudo aos servidores das Carreiras Magistério Público e Assistência à Educação estáveis da SEEDF para cursos de 1ª graduação, 1ª pós-graduação e 2ª graduação.

**AÇÕES RELATIVAS AO DESENVOLVIMENTO DO ENSINO**

Na perspectiva de fomentar um ensino que tenha como foco a participação ativa do estudante no processo de aquisição do conhecimento, foram desenvolvidas ações que são organizadas em grandes temáticas, onde abarcam um conjunto de programas e projetos. As temáticas adotadas são: Protagonismo Estudantil, Educação para a Sustentabilidade e Meio Ambiente, Arte, Cultura, Esporte e Movimento, Ciência, Tecnologias e Inovações, Convivência Humana: Solidariedade, Educação para a Vida, Ética, Justiça, Direitos Humanos e Diversidade e Empreendedorismo e Mundo do Trabalho. Todas essas temáticas estão alinhadas à perspectiva de educação integral estabelecida nos documentos desta Pasta como o Currículo da Educação Básica, as Diretrizes Pedagógicas e as Orientações Pedagógicas; criando pontos de interseção com os eixos transversais, os princípios pedagógicos e os pressupostos. A seguir, ressalta-se os principais projetos e programas:

**Projeto Papai Noel dos Correios** - visa atender crianças em situação de vulnerabilidade socioeconômica, matriculadas nas unidades escolares da rede pública de ensino. Busca, também, fomentar a escrita, por meio de uma ação lúdica e da crença no Papai Noel, despertando o interesse da criança pela redação de uma carta. Procura estimular a compreensão da importância e do poder da escrita. Destinado aos estudantes da Pré escola e Anos Iniciais.

**Programa TIM Faz Ciência** - iniciativa do Instituto TIM dirigida a professores e estudantes de 4º e 5º anos do ensino fundamental, que objetivou fomentar o ensino de ciência baseado em experiências e vivências de momentos de investigação. Envolve a aplicação de sete operações intelectuais (definir, questionar, observar, classificar, generalizar, verificar e aplicar), na busca de resolução de problemas.

**Programa Círculo da Matemática do Brasil** - objetivou despertar nas crianças o gosto pela matemática e potencializar a aprendizagem. O foco é na participação e cooperação do estudante dos anos iniciais (1º ao 5º ano) na construção de conhecimento, tendo o professor como mediador desse processo. O componente lúdico e o erro também são utilizados como ferramentas pedagógicas.

**Programa Eleitor do Futuro** - objetivou estimular a cidadania e conscientização política de crianças e adolescentes, preparando-as, futuramente, para um voto consciente e responsável.

**Projeto Cidadão do Futuro** - Educação Política – Parceria com a Câmara Legislativa que teve como objetivo contribuir para o reforço ou a formação política e de valores inerentes à democracia, assim como da consciência política; a reflexão acerca do que é o Poder Legislativo e as suas relações. Promover a aproximação entre a Câmara e a sociedade. Destinou-se aos estudantes do Ensino Fundamental, com idade a partir de 7 anos.

**Programa um por todos e todos por um! Pela ética e cidadania -** Estimular os futuros cidadãos a se envolverem com as questões sociais e proporcionar uma formação crítica, criando o ambiente necessário para que tomem consciência de seus direitos e deveres.

**Embaixadas Portas Abertas** - O Programa buscou oportunizar aos estudantes de anos finais o conhecimento da história, geografia, cultura e tradições de países diversos; compreensão do que seja a carreira diplomática e das rotinas diplomáticas e consulares. Ofereceu, também, às representações diplomáticas a oportunidade de entrar em contato com o corpo discente de diferentes Regiões Administrativas do Distrito Federal.

**Projeto Instituto Histórico Geográfico** – buscou, por meio de Termo de Cooperação com o Planetário, implementar pesquisas e estudos; subsidiar, quando necessário, suportes pedagógicos e tecnológicos com a finalidade de divulgar a História Brasileira, com destaque para a História e a Geografia do Distrito Federal; atender aos estudantes da rede pública de ensino do Distrito Federal, visando promover o estudo e a divulgação da História e da Geografia do Distrito Federal, bem como das ciências e componentes curriculares afins;

**Projeto "O que você tem a ver com a corrupção?"**, do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios – MPDFT - teve como objetivo conscientizar a sociedade, especialmente crianças e adolescentes do ensino fundamental e médio, sobre a importância da honestidade e transparência das atividades cotidianas. Esteve voltada à formação do ser humano com vistas ao exercício da cidadania plena, tendo a área da Educação como instrumento difusor, e o princípio da ética como elemento norteador. Visou propiciar, no ambiente escolar, momentos de reflexão sobre a cultura da corrupção que afeta a vida contemporânea da sociedade, e a necessidade de superá-la.

**Concurso Jovem Escritor 2018 -** Desenvolvido pelo Sindicato das Indústrias Gráficas do Distrito Federal em parceria com a SEEDF, o Concurso Jovem Escritor tem por objetivo incentivar a leitura e a escrita entre os participantes do Simulado DF, para que desenvolvam as competências da Matriz de Referência do Enem, sobretudo as de número II (compreender a proposta de redação e a aplicação de conceitos de várias áreas do conhecimento para desenvolver o tema, dentro dos limites estruturais do texto-dissertativo argumentativo, número III (selecionar, organizar e interpretar informações, fatos, opiniões e argumentos em defesa de um ponto de vista) e número V (elaborar proposta de intervenção para o problema abordado, respeitando os direitos humanos).

**Programa Jovem Senador -** O Programa Senado Jovem Brasileiro, criado por meio da Resolução 42/2010, engloba o Projeto Jovem Senador e o Concurso de Redação do Senado Federal. O nome-síntese Jovem Senador é utilizado para referir-se ao conjunto das atividades do Programa. O Jovem Senador é realizado anualmente e proporciona aos estudantes de Ensino Médio das escolas públicas estaduais e do Distrito Federal, de até 19 anos, conhecimento acerca da estrutura e do funcionamento do Poder Legislativo no Brasil.

**Projeto Controladoria na Escola -** o Projeto Controladoria na Escola pretende, de forma lúdica, atuar junto ao Ensino Fundamental e Médio das escolas públicas do DF, tornando os alunos capazes de compreender a ética e cidadania como parte do cotidiano, sendo fundamental para sua formação como membro da sociedade. Sua principal ação é a auditoria cívica na escola, em que os estudantes devem observar a própria escola, elaborar registros de aspectos que precisam de atenção, produzir um relatório apontando os problemas encontrados e os principais desafios e refletir sobre como a escola pode enfrentar as dificuldades identificadas. Objetiva que os alunos atuem de forma coletiva e percebam que podem ser protagonistas de transformações e aperfeiçoamentos na execução de Políticas Públicas, ampliando seu olhar para além das reclamações usuais.

**Parlamento Jovem Brasileiro – PJB -** é realizado anualmente pela Câmara dos Deputados e tem por objetivo possibilitar aos alunos de Ensino Médio de escolas públicas e particulares a vivência do processo democrático, mediante a participação em uma jornada parlamentar na Câmara dos Deputados, em que os estudantes tomam posse e atuam como deputados jovens. O programa escolhe representantes das escolas públicas e particulares de todo o país para vivenciarem o processo democrático na Casa, com apresentação de proposta de projeto

de lei a ser lido em plenário e votado pela casa. Os estudantes interessados em participar elaboram um projeto de lei, seguindo os critérios especificados pela Câmara dos Deputados. Os selecionados participam de uma jornada de 5 dias em Brasília, durante a qual têm a oportunidade de experimentar a rotina dos parlamentares brasileiros.

**Prêmio Respostas para o Amanhã -** é uma iniciativa da Samsung Eletrônica da Amazônia Ltda. com coordenação geral do CENPEC - Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária, e é restrito a estudantes do Ensino Médio da rede pública de ensino, excluídos apenas aqueles que estudam na modalidade a distância. Seu objetivo é estimular que estudantes, orientados por um professor da área de Ciências da Natureza e/ou da Matemática, partindo dos conteúdos curriculares, construam soluções para problemas observados na comunidade onde vivem.

**Prêmio Professores do Brasil 2018 -** é uma iniciativa do Ministério da Educação e de instituições parceiras, como a SEEDF, que busca reconhecer, divulgar e premiar o trabalho de professores de escolas públicas que contribuem para a melhoria dos processos de ensino e aprendizagem desenvolvidos nas salas de aula.

**Programa global de aprendizado e observações em benefício do meio ambiente – Globe -** a Secretaria recebeu, analisou e aprovou pedagogicamente o Plano de Trabalho enviado pela Agência Espacial Brasileira - AEB para a implementação do Programa Globe na rede pública de ensino do Distrito Federal por meio de Termo de Cooperação Mútua entre a AEB e a SEEDF. O processo ainda está em trâmite, em vias de finalização. O Globe é um programa internacional de ciência e educação que proporciona aos estudantes, em todo mundo, a oportunidade de coletar dados, aprender o processo científico e contribuir significativamente na compreensão do sistema terrestre e do meio ambiente global.

**Cidadão contra a corrupção -** é uma ação do MPDFT com objetivo de combater a corrupção também no âmbito educacional. O objetivo do programa, que teve início em 2018, é tornar o enfrentamento à corrupção uma ação coletiva, ajudando a formar cidadãos protagonistas na construção de uma nova identidade de honestidade e integridade, seja como sujeitos ativos no controle social da gestão pública, seja denunciando atos de corrupção de forma qualificada e colaborando com os órgãos de fiscalização e controle.

**Projeto de Formação Continuada: O Mundo Mudou e o Estudante Também! -** prevê um conjunto de ações educacionais com o objetivo de promover a formação dos docentes das Unidades Escolares participantes do Programa de Ensino Médio em Tempo Integral - EMTI a partir da Pedagogia de projetos, das Metodologias Ativas, da Pedagogia da Hora e Mídias Educacionais – numa perspectiva para o processo de ensino-aprendizagem na qual os diferentes conhecimentos se articulem numa experiência, possibilitando teorizar a prática e praticar a teoria. O intuito do projeto é enriquecer e potencializar as ações pedagógicas, os projetos educativos nas unidades escolares do Programa EMTI, proporcionar mais ainda a inserção das novas mídias educacionais e da linguagem audiovisual nessas proposições e no ensino e aprendizagem e promover a formação continuada dos docentes coletivamente e individualmente.

**Parceria SENAI - Termo de Cooperação Técnica -** Em 20 de março de 2018 foi assinado o 2º termo aditivo no âmbito do termo de cooperação nº 04/2016, firmado entre esta Secretaria de Estado de Educação (SEEDF) e o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI/DF), visando a oferta de cursos de formação continuada aos estudantes das 2ª e 3ª séries do Ensino Médio, matriculados nas Unidades Escolares próximas à Unidade Remota I – SENAI Itapoã visando ao incentivo, a participação, capacitação e formação profissional, de forma a impulsionar a inserção do aluno inserido no Programa de Educação Integral no mercado de trabalho.

O aspecto inovador consiste em um modelo pedagógico no qual as duas unidades escolares (uma de Ensino Médio e outra de Educação Profissional) trabalham de forma articulada os

objetivos de aprendizagem da parte comum e da parte profissional. Essa organização dos espaços e tempos de aprendizagem e do currículo permite aos estudantes alcançar, ao mesmo tempo, a conclusão da educação básica, com a formação necessária para ingresso no nível superior de ensino (a despeito da área que deseje estudar) e, ainda, a habilitação profissional técnica de nível médio, com a possibilidade de ser a primeira etapa na constituição de um itinerário formativo na mesma área do curso técnico. Esse modelo de articulação possibilita o atendimento a um número maior de estudantes quando comparado ao Ensino Médio Integrado - EMI em tempo integral.

Em 15 de setembro de 2017, a parceria entre SEEDF SENAI/DF foi ampliada por meio da formalização do termo de cooperação nº 07/2017, com vigência de 12 meses a partir de sua assinatura, cujo objeto é a oferta de cursos de Educação Profissional de qualificação básica aos estudantes de baixa renda da Rede Pública de Ensino, matriculados no Ensino Médio Regular, com idade entre 16 e 18 anos, e moradores/residentes das Regiões Administrativas que possuam Unidades Operacionais e Unidade Remota do SENAI, com a possibilidade de oferta de cursos para as demais CREs.

Os cursos foram ofertados pela Unidade Operacional Gama e Unidade Remota de Brazlândia, que atenderam, respectivamente, os estudantes do CEM 02 do Gama e CEM 01 de Brazlândia.

No período de 05/02 a 30/03/2018, foi ofertado aos estudantes do CEM 01 de Brazlândia os cursos de Assistente Administrativo e de Assistente em Recursos Humanos, já o curso de Operador de Computador, foi ministrado no período de 02/04 a 15/06/2018.

Os estudantes do CEM 02 do Gama realizaram o curso de operador de computador no período de 05/02 a 30/03/2018.

Ao final do período das aulas, contabilizou-se 111 matrículas realizadas e 78 estudantes concluintes.

**Programa Educação para Segurança Cidadã** - O Programa Educação para Segurança Cidadã, anteriormente denominado Programa Viva Brasília, propõe ações que objetivam levantamento de atos e fatos que impliquem em violência, compilar os dados recolhidos, planejar programas e projetos que visem reduzir o panorama de violência no âmbito das escolas. Um dos principais encaminhamentos realizados foi a reelaboração da Cartilha Paz na Escola como instrumento de orientação às unidades escolares diante de situações de violência na comunidade escolar.

**Programa DETRAN nas Escolas -** O Programa visa à implementação da Educação para o Trânsito na Rede Pública de Ensino do DF, de maneira constante, no Projeto Político Pedagógico das escolas, por meio da capacitação de profissionais de magistério da Secretaria de Educação do Distrito Federal e da distribuição de material de apoio didático com a temática "trânsito" para os estudantes do ensino básico e estudantes da EJA.

Em 21 de junho foi realizado pela SEEDF em parceria com o Detran o I Circuito de Experiências em Mobilidade e Trânsito. Essa ação é parte do curso de formação de professores do Programa Detran nas Escolas que visa promover a educação para o trânsito nas unidades escolares da Rede pública de Ensino do Distrito Federal, por meio do desenvolvimento de ações pedagógicas voltadas para a mobilidade humana. O encontro teve por objetivo promover vivências de ações educativas de trânsito, como forma de fortalecer práticas inovadoras oriundas da relação entre os profissionais do Detran-DF e da SEEDF.

**Programa Nacional de Educação Empreendedora – PNEE**, oferecido pelo SEBRAE, é oferecido para o Ensino Fundamental (do 1º ao 9º ano), Ensino Médio, Educação de Jovens e Adultos - EJA e na Educação Profissional Técnica de Nível Médio e, consiste na formação de professores das unidades escolares participantes na metodologia de Educação Empreendedora, desenvolvida pelo SEBRAE, em parceria com o Centro de Aperfeiçoamento dos Profissionais de Educação-EAPE, para atuarem nas suas respectivas escolas junto aos

estudantes matriculados. A parceria tem como objetivo o atendimento a 258 Unidades Escolares, sendo 129 em 2018 e o mesmo quantitativo em 2019.

As formações do SEBRAE iniciaram no mês de maio e foram concluídas no mês de agosto. Atendimento do 1º semestre:

| **ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MÉDIO** |
|---|
| · CRE atendidas: 08 sendo, Brazlândia, Ceilândia, Gama, Guará, Recanto das Emas, Samambaia, Santa Maria e Taguatinga. |
| · Unidades Escolares: 30 aderiram à parceria. |
| · Professores em formação: 875 foram matriculados na formação presencial do 1º semestre. |
| · Estudantes de Anos Iniciais (1º ao 5º ano): Média de 8.808 para formação no 2º semestre de 2018 pelos professores. |
| · Estudantes de Anos Finais (6º ao 9º ano): Média de 5.088 para formação no 2º semestre de 2018 pelos professores. |
| · Estudantes de Ensino Médio: Média de 1.698 para formação no 2º semestre de 2018 pelos professores. |
| · Total de estudantes previstos para receber a formação do Programa no 2º semestre: 15.594. |
| **EDUCAÇÃO PROFISSIONAL** |
| Disciplina de Empreendedorismo em EaD |
| CRE atendidas: 4 sendo: Ceilândia, Gama, Guará e Plano Piloto. |
| Unidades Escolares: 05 aderiram à parceria. |
| Professores que farão a formação: 106 foram matriculados no curso de formação a Distância, tendo início em 18 de junho de 2018. |

Tabela 18: **Formação SEBRAE 2018** (Fonte: COEJA/SUBEB)

**Projeto Cristolândia -** é um projeto vinculado à Igreja Batista, em que objetiva resgatar pessoas que vivem nas ruas à margem da sociedade. A SEEDF atende 19 jovens e Adultos nos 2° e 3º Segmentos da Educação de Jovens e Adultos, respectivamente. Dessa forma, os jovens e adultos contam com o laboratório de informática para o estudo em EaD.

**Projeto Crescer do Senado Federal -** é um projeto de escolarização para os servidores do Senado, que não iniciaram ou concluíram à Educação Básica. A SEEDF atende 18 servidores nos 2º e 3º Segmentos da Educação de Jovens e Adultos. O Senado disponibiliza uma sala com um laboratório de informática para a realização dos estudos pelos servidores.

**Termo de Cooperação Técnica - SEEDF e SECONCI-DF -** A SEEDF em parceria com o Serviço Social da Indústria da Construção Civil - SECONCI/DF, objetiva à escolarização dos funcionários desta empresa, que não iniciaram ou concluíram os estudos com a oferta do Ensino Fundamental (Anos Iniciais), equivalente ao 1º Segmento da Educação de Jovens e Adultos nos canteiros de obras. Para possibilitar os estudos desse público, a duração de cada Etapa do 1º Segmento, foi ampliada para anual, com 2h de aula por dia. Após a realização do 1º Segmento, os servidores - estudantes são encaminhados para as Unidades Escolares da Rede Pública para prosseguimento dos estudos nos 2º e 3º Segmentos da EJA.

**Jogos Escolares da Juventude -** Competição de abrangência nacional realizada pelo COB, em conjunto com o Ministério do Esporte. Nesse evento homologam-se os representantes de cada estado da Federação Brasileira em suas respectivas modalidades. A delegação do Distrito Federal neste ano, para as competições de Natal/RN, foi composta por 264 integrantes, dentre eles, 229 atletas, 11 dirigente e 29 técnicos.

**Paraolimpíadas Escolares -** Envolvem estudantes com deficiência representantes das unidades federativas. A etapa nacional acontecerá de 19 a 24 de novembro de 2018 na cidade de São Paulo/SP, cuja delegação do Distrito Federal é composta por 85 integrantes, dentre eles técnicos, staffs, assistente, fisioterapeuta, jornalista e chefe de delegação.

**Conferência Nacional Infanto-Juvenil para o Meio Ambiente -** A participação na etapa nacional da V Conferência Nacional Infanto-Juvenil para o Meio Ambiente - V CNIJMA aconteceu na cidade de Sumaré - São Paulo, no período de 15 a 19 de junho de 2018 e contou com a participação de aproximadamente 439 estudantes/delegados entre 11 a 14 anos, 54 jovens facilitadores, 26 professores, 94 representantes das Comissões Organizadoras Estaduais, 49 especialistas e convidados, 18 técnicos do Ministério da Educação - MEC e do Ministério do Meio Ambiente - MMA, 20 trabalhadores da empresa de evento totalizando 700 participantes. Contou com a participação de 9.700 escolas dos estados brasileiros e envolveu 2.715 estudantes e 405 professores, totalizando 3.120 participantes das unidades escolares do Distrito Federal, bem como pais e gestores no diálogo e na elaboração de um projeto de ação sobre a temática da Água. Evento, organizado pelo Ministério do Meio Ambiente (MMA) e pelo Ministério da Educação (MEC), teve como objetivo fortalecer a educação ambiental nos

sistemas de ensino, propiciando atitude responsável e comprometida da comunidade escolar com as questões socioambientais locais e nos processos de melhoria da relação ensino-aprendizagem, em uma visão de educação para a diversidade, inclusiva e integral.

**Acordo de Cooperação com a Alliance Française** - formação diferenciada de estudantes e professores do DF; disponibilização e formação contínua de professores de Língua Francesa.

**Acordo de Cooperação com o Instituto Goethe e o Centro Interescolares de Língua** - o Ensino da Língua Estrangeira Alemã a estudantes da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal.

**Portaria Conjunta entre esta SEEDF e a Secretaria de Estado de Cultura do Distrito Federal – SECULT**: desenvolvimento do ensino em espaços culturais, de acordo com a Política de Educação Patrimonial do Distrito Federal.

**Portaria Conjunta entre esta SEEDF e Secretaria de Estado do Meio Ambiente - SEMA e Instituto Brasileiro de Museus – IBRAM**: desenvolvimento do ensino no âmbito do Programa Brasília nos Parques, de acordo com a Política de Educação Ambiental/ para a Sustentabilidade do Distrito Federal.

**Informática Educativa -** Os Centros de Referência em Tecnologia Educacional (CRTE) atuam na rede pública de ensino desde 1998, visando contribuir para a melhoria da qualidade do ensino e a operacionalização do Currículo de Educação Básica.

**Formação Continuada da Informática Educativa -** Visando a disseminação do uso pedagógico das tecnologias educacionais disponíveis no âmbito escolar, o CRTE oferta formação continuada nas seguintes áreas: Internet, Plataformas Virtuais de Aprendizagem, Tecnologias de Informação e Comunicação. Além de oficinas diversas de aplicativos de cunho pedagógico.

| **Cursos ofertados na Informática Educativa** |
|---|
| **Proinfo Integrado:**Educando com Tecnologia: O curso visa formar professores para ressignificar suas práticas em sala de aula, por meio da elaboração de projetos integrados à tecnologia. Carga horária de 180h distribuídos em 22 encontros presenciais nos CRTE e atividades a distância no Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle. |
| **Gsuite:** O curso visa introduzir na prática dos professores da SEEDF a utilização das ferramentas disponibilizadas pela empresa Google para a educação. |
| **Educando com Tecnologias:** Avançando a aprendizagem: Oferta de curso, aos professores concluintes do curso Educando com Tecnologias, com foco na adoção de softwares livres e aplicativos para editar e produzir vídeos, criar ambientes WEB, armazenamento e compartilhamento das produções em nuvem, desenvolvimento de jogos pedagógicos para a elaboração e aplicação de projetos. |
| **Conecta DF:** Curso aos professores de escolas do Projeto Conecta DF para a utilização dos aplicativos disponibilizados pela Google para Educação. Objetiva explorar as ferramentas disponíveis e a forma de utilização delas na sala Virtual Google Sala de aula. |
| **Melhores práticas na Segurança da Informação:** Oficinas com carga horária de 30 horas, com objetivo de ofertar aos professores noções sobre Fundamentos da segurança da informação, Ambiente corporativo, Ataques, ameaças e vulnerabilidades,Fundamentos Criptografia, Certificação Digital e Deep Web. |
| **Robótica Educacional:**Planejamento da oferta de curso para 2018 sobre noções básicas de robótica cujo público alvo são professores das escolas previstas a receber Kits de Robótica. |
| **Aprendendo Matemática com o Software Geogebra:** Curso para professores de Matemática ou Física, do Ensino Fundamental e Ensino Médio voltado ao uso de forma dinâmica, do software GeoGebra em ambientes informatizados, contribuindo desta maneira para o processo de ensino e aprendizagem de conceitos matemáticos. |
| **Introdução à Informática Educativa:** Formação básica para o uso pedagógico das tecnologias da informação e da comunicação. |
| **Conhecendo o Libre Office:** Formar os cursistas no uso básico dos principais recursos e ferramentas do pacote LibreOffice, com ênfase nos softwares de edição de textos (Writer), de apresentação de slides (Impress) e na planilha de cálculo (Calc). |

Tabela 19: **Cursos ofertados na Informática Educativa** (Fonte: SUBEB)

**Fórum de Educação para as Relações Étnico-raciais do Distrito Federal -** Objetiva apoiar, orientar, propor, informar e colaborar com ações de implementação dos Artigos 3º inciso VII, 26A e 79B da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) inseridos, respectivamente pelas Leis 12.796/13, 10.639/03 e a Lei 11.645/08 no âmbito do Sistema de Ensino do Distrito Federal. O Fórum ERER/DF é um coletivo estratégico para a participação e controle sociais de políticas de combate ao racismo na educação atuando como protagonista no processo de avaliação e acompanhamento de ações. Além de constituir a ponte entre a SEEDF e os movimentos sociais, pode atuar como importante parceiro na concretização de programas e projetos voltado a uma educação antirracista ao orientar o poder público na adoção de medidas que realmente atendam às demandas de entidades e movimentos sociais negros e indígenas. Relevante colegiado consultivo, propositivo, de monitoramento/acompanhamento de iniciativas de combate ao racismo no Sistema de Ensino do DF.

**Política de Escolarização de Adolescentes Internação Provisória, em Cumprimento de Medidas Socioeducativas de Internação, Semiliberdade e Meio Aberto e dos**

**Adolescentes Atendidos pelo Núcleo de Atendimento Integrado (NAI) -** Promover a oferta e acesso à educação de qualidade a todos os níveis de educação formal para todos os adolescentes. Para o desenvolvimento dessa Política é estabelecida parceria entre a SEEDF e a Secretária de Políticas das Crianças, Adolescência e Juventude (SECRIANÇA), formalizada pela Portaria Conjunta nº 10, de 1º de novembro de 2018.

As orientações e organização do trabalho pedagógico nos Núcleos de Ensino das Unidades de Internação estão estabelecidas do documento *Diretrizes Pedagógicas Escolarização na Socioeducação,*disponível.

**Publicação das Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para a Escolarização da População em Situação de Rua (PEPOP), Portaria nº 350, de 26 de outubro de 2018 -** Objetiva promover a inclusão da População em Situação de Rua na rede pública de ensino, de forma a reconhecer a educação como Direito de todas e todos/as, sem preconceito de qualquer ordem. A PEPOP é resultante de um processo amplo de discussão que envolveu todos os setores da SEEDF e demais Secretarias de Estado, consoante o Decreto N° 33.779/2012, que institui a Política para Inclusão Social da População em Situação de Rua do Distrito Federal.

**Escolarização de Crianças e Adolescentes em Situação de Acolhimento Institucional -** Promover o processo educativo escolar a crianças e adolescentes que tiveram seus direitos ameaçados ou violados por ação ou omissão da família, sociedade e do Estado e se encontram acolhidos em casas-lares, abrigos institucionais, albergues. A SEEDF e a Secretaria de Estado de Trabalho, Desenvolvimento Social, Mulheres, Igualdade Racial e Direitos Humanos do Distrito Federal (SEDESTMIDH), com o apoio das Entidades que ofertam o Serviço de Acolhimento Institucional, Organizações Não Governamentais (ONGs) - e Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIPs) promoveu ações formativas sobre o atendimento de crianças e adolescentes em Acolhimento Institucional, pautadas na Portaria SEEDF nº 46/2013. Essas ações foram planejadas, em sua maioria, pelo GT Educação e Acolhimento Institucional, instituído pela Portaria Conjunta nº 05 – SEEDF e SEDESTMIDH, de 22/08/2018.

**Desenvolvimento de Ações Pedagógicas de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas -** Objetiva desenvolver com a Secretaria de Justiça e Cidadania (SEJUS) e outras Secretarias ações conjuntas de mobilização, articulação e discussão das pautas refentes ao enfrentamento do tráfico de pessoas. As ações desenvolvidas alcançaram de forma direta 2.439 pessoas, que participaram de palestras, oficinas, capacitações, seminário, caminhadas, dentre outras que propiciaram a discussão do tema e mobilização das/os profissionais da educação e estudantes. Oportunizaram aos profissionais de educação e estudantes tematizar o Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas e assim problematizar as questões violadoras de direitos, com ênfase na Educação em e para os Direitos Humanos.

**Escola Bilíngue Libras e Português Escrito de Taguatinga -** A Escola Bilíngue de Taguatinga é uma instituição escolar especializada no atendimento ao estudante com surdez ou deficiência auditiva, da Educação Linguística Precoce ao Ensino Médio e EJA. Esta Unidade Escolar localiza-se em uma das regiões administrativas mais populosas do Distrito Federal e é a única da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal que oferece uma metodologia adequada a crianças e adolescentes surdos que têm como língua materna a Libras (Língua Brasileira de Sinais) e como segunda língua o Português escrito.

**Seminário Distrital de Educação Matemática Bilíngue -** O seminário abordou temáticas relativas à Educação de Surdos na Perspectiva Bilíngue com ênfase no ensino da matemática por meio de mesas redondas compostas por professores da SEEDF, professores Surdos da UNB, do Instituto de Educação de Surdos do Rio de Janeiro.

**Seminário de Educação Bilíngue: "Educação Bilíngue para Surdos -**O Seminário teve como tema gerador a "Educação Bilíngue para Surdos" e proporcionou aos estudantes e

professores atuantes na área de surdez momentos de troca de experiências exitosas, com apresentações culturais e mesa redonda

**Semana de Luta da Pessoa com Deficiência -** No dia 21 de setembro, é comemorado, no Brasil, o **Dia Nacional de Luta das Pessoas com Deficiência.** Tal dia consta no calendário da SEEDF, no qual todas as unidades escolares realizam atividades voltadas ao respeito, protagonismo e valorização de nossos estudantes com deficiência. Ações estas planejadas, executadas e elaboradas em parceria pela SEEDF.

**Promoção de Ações de Enfrentamento à Violência Sexual de Crianças e Adolescentes -** Objetiva promover ações formativas aos profissionais da educação para fortalecer sua atuação/denúncia em casos de suspeita. A SEEDF participa efetivamente das ações pertinentes a implementação da Lei Federal nº 9.070/2000, que institui o dia 18 de maio como o Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes. Anualmente emitiu documentos orientadores para os/as profissionais da educação com sugestões de teorias, planejamentos, bibliografias. Mobilizou professores e estudantes para participarem do *Show pela Vida* cuja programação é voltada à prevenção e autoproteção contra a violência sexual de crianças e adolescentes.

Elaborou ainda, em parceria com o Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios/Núcleo Permanente Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar do Distrito Federal, material gráfico (folheto e cartaz) para orientação de professores sobre a violência sexual de crianças e adolescentes.

**Oferta de Ensino Religioso na Rede Pública de Ensino -** Compreende os aspectos das diferentes formas de religião, seu tratamento de maneira interdisciplinar e a elaboração da proposição do Ensino Religioso, atendendo o que dispõe o inciso III do art. 105 da Lei Orgânica do Distrito Federal; em consonância com o art. 210 , § 1°, da Constituição Federal; Pareceres nºs 05/97, 12/97 e 97/99 do Conselho Nacional de Educação; Resolução 02/98 da Câmara de Educação Básica/CNE; considerando a necessidade de atendimento ao constante na Lei Federal 9.394/1996, de 20 de dezembro de 1996, em seu art. 33, § 2º (Incluído pela Lei nº 9.475, de 22.7.1997); a Lei Distrital 2.230, de 31 de dezembro de 1998; o Decreto 26.129, de 19 de agosto de 2005, e em consonância com o Currículo em Movimento da Educação Básica. Promoveu-se o *I Fórum Articulado de Ensino Religioso e Estado Laico: Um caminho, Uma reflexão*

**Oficinas Pedagógicas -** O Programa de Oficinas Pedagógicas é um atendimento especializado voltado aos estudantes com deficiências e transtorno global do desenvolvimento/transtorno do espectro autista a partir de 15 (quinze) anos de idade, matriculados em Centros de Ensino Especial e tem como objetivo estimular a capacidade produtiva e o desenvolvimento de competências sociais básicas para que os estudantes possam ser inseridos no mercado de trabalho de forma autônoma.

**Encontro de Educação Especial do Distrito Federal -** O II Encontro de Educação Especial do Distrito Federal aconteceu por meio de uma parceria constituída entre a SEEDF com a Universidade Católica de Brasília – UCB. O evento proporcionou aos profissionais da SEDF, aos estudantes da instituição, assim como à comunidade presente, a possibilidade de formação continuada na área da Deficiência Intelectual, em especial a Síndrome de Down e os Transtornos Globais do Desenvolvimento/Transtornos do Espectro Autista.

**AMPARE – Associação de Mães, Pais, Amigos e Reabilitadores de Excepcionais -** Promove e articula ações em defesa dos direitos das pessoas com deficiência. Este serviço proporciona a inclusão social e cidadania uma vez que o trabalho da instituição é realizado em regime integral ou parcial e tem como propósito oferecer Atendimento Educacional Especializado bem como o apoio extensivo nas áreas de Estimulação Precoce e/ou essencial, Psicologia, Fisioterapia, Terapia Ocupacional, Fonoaudiologia, Serviço Social e Núcleo Ocupacional.

**ANDE-BRASIL - Associação Nacional de Equoterapia -** A Associação Nacional de Equoterapia – ANDE-BRASIL, presta atendimento em Equoterapia aos estudantes regularmente matriculados na Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, com Deficiência e/ou Transtorno Global do Desenvolvimento / Transtorno do Espectro Autista – TGD/TEA. Esta abordagem é um serviço de referência, uma vez que esta interação do estudante com o cavalo estimula o desenvolvimento de habilidades psicossociais, auxilia no desenvolvimento neuropsicomotor facilitando o processo de ensino aprendizagem, além de promover a melhoria da qualidade de vida e a inclusão social destes estudantes.

**APADA – Associação de Pais e Amigos dos Deficientes Auditivos -** A Associação de Pais e Amigos dos Deficientes Auditivos - APADA, presta atendimento especializado no serviço de referência e apoio à estudantes surdos e com Deficiência Auditiva-DA. Neste processo de atendimento, a APADA se fortalece no desenvolvimento de aplicação de tecnologias assistivas com foco no processo ensino-aprendizagem para os estudantes assistidos, sob uma metodologia interativa e comunicacional, assim a interface as Unidades Escolares e a Apada se estreitam.

**APAE – Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Brasília -** Oferece gratuitamente nas dependências da APAE-DF o atendimento exclusivo e /ou complementar aos estudantes com deficiência intelectual ou associada a outras deficiências.

**Biblioteca Braille Dorina Nowill -** A Biblioteca Braille Dorina Nowill é uma biblioteca pública com obras voltadas para o atendimento de pessoas com deficiência visual. A biblioteca promove cursos de alfabetização Braille, oficinas educacionais/culturais e jornadas literárias.

**Cavalo Solidário -** O Instituto Cavalo Solidário tem por objeto ofertar atividades específicas de Equoterapia proporcionando seu desenvolvimento biopsicosocial, por intermédio de conteúdo curricular pedagógico e favorecendo novas formas de comunicação, socialização, confiança em si mesmo e auto estima aos estudantes com Deficiência e Transtornos Global do Desenvolvimento – TGD.

**CEAL – Centro Educacional da Audição e Linguagem Ludovico Pavoni -** O Centro Educacional da Audição e Linguagem Ludovico Pavoni – CEAL, presta atendimento especializado no serviço de referência e apoio à estudantes com deficiências na audição, ações que promovem a melhoria da qualidade de vida, bem como a inclusão social dos estudantes com deficiência, respeitando a temporalidade, considerando a idade auditivo cerebral e o nível de desenvolvimento cognitivo

**Classes Hospitalares – Secretaria de Estado de Saúde -** A Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal – SESDF tem como objetivo a oferta de Atendimento Educacional Hospitalar a crianças e adolescentes em idade escolar, impossibilitados de frequentar as Unidades Escolares em razão de internação para tratamento de saúde nas Unidades Regionais Hospitalares da Rede Pública da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal.

**RPMON Regimento de Polícia Montada – Equoterapia -** Cooperação mútua entre a Polícia Militar do Distrito Federal e a SEEDF para regulamentar o atendimento de "Equoterapia" aos estudantes com Deficiência e Transtorno Global do Desenvolvimento - TGD e Transtorno do Espectro Autista - TEA, matriculados na Rede Pública de Ensino do Distrito Federal**.**

**IFB – Instituto Federal de Brasília -** Parceria entre a SEEDF e o IFB, que conjunta e gratuitamente, nas dependências do IFB- Campus de Planaltina DF, atende aos estudantes com deficiência, dificuldade de aprendizagem, Transtorno Global do Desenvolvimento e outros Transtornos funcionais na SEEDF , por meio da Equoterapia.

**Associação Pestalozzi de Brasília -** A Associação Pestalozzi de Brasília presta Atendimento Educacional Especializado, habilitação, reabilitação e serviços de inclusão social, durante período integral das 08 às 17h, para 135 estudantes com diagnóstico de deficiência intelectual e deficiência múltipla, na faixa etária de 25 aos 59 anos e 11 meses; oferta de três refeições

diárias (café da manhã, almoço e lanche) e disponibilização dos serviços de fonoaudiologia, psicologia, enfermagem, terapia ocupacional, nutrição e assistência social, nos serviços de educação e sócio assistencial, desenvolvendo conteúdos do currículo institucional adotado, sendo a contrapartida da Secretaria de Educação a disponibilização de professores.

**UCB - Universidade Católica de Brasília -** tem como objetivo o Programa de Atendimento Educacional Especializado nas áreas de Educação Física, Arte (Expressão Corporal e Dança) e Pedagogia para Estudantes que apresentam Deficiência Física, Intelectual, Visual, Múltipla e Transtornos do Espectro do Autismo. O projeto propõe também o oferecimento de atividades corporais – recreativas, artísticas, psicomotoras e esportivas de iniciação esportiva – para estudantes da Rede de Educação Básica com Deficiência Física, Intelectual, Visual, Múltipla e Transtornos do Espectro do Autismo para que esses indivíduos possam ter oportunidades de desenvolver suas potencialidades, respondendo ao que determina a Lei Brasileira de Inclusão.

**Programa Cidadania e Justiça na Escola -** Objetiva aproximar as unidades escolares com o Poder Judiciário ao propor a discussão de noções de cidadania e justiça para estudantes, fortalecendo atitudes e comportamentos pautados na Educação voltada para os Direitos Humanos. Tem como público-alvo estudantes do 5º ano do Ensino Fundamental. O Programa é uma parceria entre a Associação dos Magistrados do Distrito Federal (AMAGIS-DF), o Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios

**Programa Trabalho e Cidadania na Escola: Tendo o trabalho em foco -** Objetiva difundir noções básicas de direito do trabalho, combate ao trabalho escravo e infantil, direitos do consumidor, direitos da criança e do adolescente, combate à violência, direito à educação de qualidade. O público-alvo são estudantes do Ensino Médio e Educação de Jovens e Adultos (MEC). O Programa é uma parceria com a Associação dos Magistrados da Justiça do Trabalho da Décima Região (AMATRA 10).

**Programa MPT na Escola -** Objetiva contribuir para o processo de sensibilização da sociedade sobre a importância da erradicação do trabalho infantil, auxiliando no enfrentamento de barreiras culturais que dificultam a garantia dos direitos da criança e do adolescente. Consiste na realização de um conjunto de ações nas escolas, voltadas para a promoção de debates dos temas relativos aos direitos da criança e do adolescente, especialmente a erradicação do trabalho infantil. Participam estudantes do Ensino Fundamental. É uma parceria com o Ministério Público do Trabalho - 10ª Região. O Programa contribui com as ações de prevenção, erradicação do trabalho infantil e proteção do adolescente trabalhador no tocante às ações formativas para os profissionais da educação.

**Projeto Maria da Penha Vai à Escola - Educar para Prevenir e Coibir a Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher -** Objetiva promover e divulgar a Lei Maria da Penha nas escolas públicas. É uma iniciativa do Núcleo Permanente Judiciário da Mulher – NJM/ Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios - TJDFT, iniciado em 2014. Tem como parceiros Ministério Público do Distrito Federal e Territórios, Secretaria de Estado de Educação, - Secretaria de Estado do Trabalho, Desenvolvimento Social, Mulheres, Igualdade Racial e Direitos Humanos, Polícia Civil, - Secretaria de Estado de Segurança Pública e da Paz Social, Ordem dos Advogados do DF, Universidade de Brasília, Secretaria de Estado de Políticas para Crianças, Adolescentes e Juventude, Centro Universitário de Brasília – UNICEUB

**Projeto Direito à Liberdade -** Parceria entre Defensoria Pública do Distrito Federal, a SEEDF, a SECRIANÇA e a Vara da Infância e da Juventude do Tribunal de Justiça do DF e Territórios. Objetiva promover a cidadania, a inclusão social, a justiça e o respeito por meio da educação em direitos, de forma que os adolescentes se percebam sujeitos de direitos, aproximando-os das leis, de seus direitos, mas também de seus deveres.

## 4. DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

***Análise das realizações, dificuldades encontradas e perspectivas para o próximo exercício.***

Durante o curso do governo, as ações da SEEDF foram desenvolvidas no sentido de dar suporte e acompanhamento no desenvolvimento das políticas públicas, programas e parcerias propostos. Buscou-se atender, prioritariamente, as metas do Plano Distrital de Educação (PDE) 2015-2024 e Plano Plurianual 2016-2019. Cabe mencionar as seguintes metas atingidas:

Em relação à meta 1 do PDE, que trata da universalização da educação infantil na pré-escola, os dados mostram que o Governo do Distrito Federal a alcançou. A atuação da SEEDF se deu no sentido de acompanhar o desenvolvimento das estratégias priorizadas para seu o alcance, atuando tanto junto às instituições pertencentes a SEEDF, quanto às parceiras e conveniadas.

No que tange à meta 2 do PDE, que diz respeito a garantia da qualidade da educação ofertada, a SEEDF buscou proceder, especialmente, desenvolvendo ações de formação continuada em serviço dos profissionais da educação; fomento e estímulo à participação em programas; estabelecimento de parcerias.

Quanto à meta 5, que fala da alfabetização dos estudantes ao final do ciclo de alfabetização, o foco da SEEDF aconteceu na assistência e orientação de programa federal, na formação continuada, e na produção e distribuição de material de formação e de uso em sala de aula pelos estudantes.

Em se tratando da meta 6, que trata expansão da educação integral em tempo integral, atuou-se na ampliação do tempo de permanência do tempo dos estudantes na escola e no aumento do número de estudantes atendidos.

Para o alcance da meta 7, que diz respeito ao fomentar da qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades e da melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem, a SEEDF agiu desenvolvendo ações baseadas nas estratégias descritas no PDE, principalmente, em termos de fomento; estímulo e apoio às boas práticas; formação continuada; e desenvolvimento de programa de correção de fluxo.

Quanto às ações voltadas à última etapa da Educação Básica: Ensino Médio, a reorganização dos tempos e dos espaços escolares por meio da Semestralidade, em prol de sua universalização em 2018, recebeu a intensificação do monitoramento e do acompanhamento pedagógico das unidades escolares que fizeram adesão à Semestralidade a fim de orientar a comunidade escolar sobre a organização do trabalho pedagógico na Semestralidade e propor soluções para os desafios encontrados. Em avaliação junto às unidades escolares que ofertam Ensino Médio e ainda com base nos dados anuais, observou-se que as escolas que aderiram à organização pedagógica da Semestralidade obtiveram a elevação do envolvimento e da motivação dos estudantes, o aumento da taxa de aprovação e a redução do abandono escolar.

Ainda quanto essa etapa do ensino, em 2018 houve também a ampliação da oferta de educação em tempo integral para unidades escolares que ofertam Ensino Médio. Para tanto, foi elaborada proposta de constituição de componentes curriculares eletivos, bem como projetos pedagógicos para subsidiar a implementação de um modelo para essa oferta educacional.

Dentre as ações de apoio educacional, foram desenvolvidas ações para manutenção e aperfeiçoamento do transporte escolar, da alimentação escolar, da assistência e da saúde do estudante. Dentre essas, destacam-se as Ações de Educação Alimentar e Nutricional e o Programa Saúde na Escola, bem como diversas outras ações efetuadas em parceria com a Secretaria de Saúde em prol da saúde do estudante.

Quanto ao Programa de Descentralização Administrativa e Financeira – PDAF, além do crescimento vertiginoso do repasse orçamentário anual às unidades escolares nos últimos anos, em dezembro de 2017, foi promulgada a Lei nº 6.023, que institui o PDAF e dispõe

sobre sua aplicação e execução nas unidades escolares e nas coordenações regionais de ensino da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal. Esse programa orienta-se, sobretudo, pela observação e pela aplicação do princípio da autonomia na gestão escolar, considerando a perspectiva da gestão democrática, e se constitui como mecanismo de descentralização financeira, de caráter complementar e suplementar, destinado a prover recursos às unidades escolares e coordenações regionais de ensino da rede pública de ensino, com vistas a promover sua autonomia para o desenvolvimento de iniciativas destinadas a contribuir com a melhoria da qualidade de ensino e o fortalecimento da gestão democrática na rede pública do Distrito Federal.

Desse modo, com base no acompanhamento das ações desenvolvidas e considerando as limitações orçamentárias ainda presentes, avalia-se positivamente a execução das políticas públicas educacionais pela Secretaria de Estado de Educação no ano de 2018, visto que ocorerram avanços significativos na implantação e na implementação de ações voltadas à consolidação do proposto no Programa Temático Mais Educação, ao cumprimento das metas definidas no Plano Distrital de Educação e Plano Plurianual e ao atendimento às demais demandas educacionais no Distrito Federal.

# 19101 - SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA DO DISTRITO FEDERAL

## 1. HISTÓRICO DA CRIAÇÃO E COMPETÊNCIAS

***Legislação Atualizada e Síntese das Competências***

A Secretaria de Estado de Fazenda do Distrito Federal – SEF/DF tem sua estrutura definida pelas disposições constantes nos Decretos 36.879, de 17 de novembro de 2015, 37.187, de 15 de março de 2016, e 37.401, de 13 de junho de 2016.

Compete à SEF, conforme disposto no Decreto nº 35.565, de 25/06/2014, que aprova o seu Regimento Interno, promover a gestão tributária, fiscal, contábil, patrimonial e financeira distrital; supervisionar, coordenar e executar a política tributária do Distrito Federal, compreendendo as atividades de arrecadação, atendimento ao contribuinte, tributação e fiscalização; administrar as dívidas públicas interna e externa do Distrito Federal; executar as operações de crédito do Distrito Federal; elaborar estudos voltados para o acompanhamento da conjuntura econômico-financeira e de natureza tributária do Distrito Federal; supervisionar as atividades do Banco de Brasília S/A – BRB e executar outras atividades inerentes ao seu campo de atuação e as que lhe forem delegadas pelo Governador do Distrito Federal.

Norteada pela missão institucional que integra as áreas de administração tributária, financeira e contábil do Governo, a SEF mantém ações objetivando garantir o equilíbrio fiscal e o nível adequado de receita governamental do Distrito Federal, mesmo em face dos efeitos da crise econômica mundial, atuando preponderantemente na gestão tributária, priorizando meios para garantir efetiva fiscalização dos setores econômicos, reduzindo a inadimplência e combatendo a sonegação fiscal.

FORÇA DE TRABALHO

| Servidores | Atividade-Meio (Com cargo em comissão) | Atividade-Fim (Com cargo em comissão) | Atividade-Meio (Sem cargo em comissão) | Atividade-Fim (Sem cargo em comissão) | Total |
|---|---|---|---|---|---|
| Efetivos do GDF | 164 | 263 | 179 | 555 | 1.161 |
| Comissionados sem vínculo efetivo | 31 | 0 | 0 | 0 | 31 |
| Requisitados de órgãos do GDF | 15 | 12 | 9 | 26 | 62 |
| Requisitados de órgãos fora do GDF | 0 | 1 | 0 | 0 | 1 |
| Estagiários | 0 | 45 | 0 | 5 | 50 |
| Menor Aprendiz/Projeto Jovem Candango | 0 | 16 | 0 | 4 | 20 |
| Terceirizados (FUNAP) | 0 | 11 | 0 | 0 | 11 |
| Outros - especificar | 0 | 15 | 0 | 33 | 48 |
| **Subtotal** | **210** | **363** | **188** | **623** | **1.384** |
| (-) Cedidos para outros órgãos | 0 | 82 | 0 | 0 | 82 |
| **Total Geral** | **210** | **445** | **188** | **623** | **1.466** |

Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas

Critério para classificação em atividade meio ou fim: considerou a atividade e não a carreira do servidor

As Subsecretarias de Contabilidade, do Tesouro e da Receita foram incluídas como atividade fim e as demais como atividade meio

# 2. REALIZAÇÕES POR PROGRAMA

## 6203 - GESTÃO PARA RESULTADOS

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **3046 - MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO PÚBLICA** | **1000,0** | **0,00** | **0** | **0** |
| 0004 - MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO PÚBLICA-SECRETARIA DE FAZENDA-DISTRITO FEDERAL | 1000,0 | 0,00 | 0 | 0 |
| **3102 - PROGRAMA NACIONAL DE APOIO A GESTÃO ADMINISTRATIVA E FISCAL DOS MUNICÍPIOS BRASILEIROS - PNAFM** | **5000000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 0001 - PROGRAMA NACIONAL DE APOIO A GESTÃO ADMINISTRATIVA E FISCAL DOS MUNICÍPIOS BRASILEIROS - PNAFM-DISTRITO FEDERAL-DISTRITO FEDERAL | 5000000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **3104 - PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO FAZENDÁRIO DO DF - PRODEFAZ-PROFISCO** | **36058414,0** | **39726715,50** | **38567219,03** | **26068853,20** |
| 0001 - PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO FAZENDÁRIO DO DF - PRODEFAZ-PROFISCO-DISTRITO FEDERAL-DISTRITO FEDERAL | 36058414,0 | 39726715,50 | 38567219,03 | 26068853,20 |
| **1471 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO** | **10000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 0012 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO-SECRETARIA DE FAZENDA-DISTRITO FEDERAL | 10000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **2557 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO** | **20258519,0** | **14144433,21** | **14144433,21** | **12331819,44** |
| 0007 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO-SECRETARIA DE FAZENDA-DISTRITO FEDERAL | 20258519,0 | 14144433,21 | 14144433,21 | 12331819,44 |
| **6066 - AÇÃO DE INCENTIVO A ARRECADAÇÃO E EDUCAÇÃO TRIBUTÁRIA - PINAT** | **15465000,0** | **29999890,54** | **29999890,54** | **26422432,66** |
| 0003 - AÇÃO DE INCENTIVO A ARRECADAÇÃO E EDUCAÇÃO TRIBUTÁRIA - PINAT-ARRECADAÇÃO DE CIP - Distrito Federal.-DISTRITO FEDERAL | 0 | 6000000,0 | 6000000,00 | 4060491,28 |
| 0004 - AÇÃO DE INCENTIVO A ARRECADAÇÃO E EDUCAÇÃO TRIBUTÁRIA - PINAT-PROGRAMA NOTA LEGAL - DISTRITO FEDERAL-DISTRITO FEDERAL | 15465000,0 | 23999890,54 | 23999890,54 | 22361941,38 |
| **TOTAL - 6203 - GESTÃO PARA RESULTADOS** | **76792933,00** | **83871039,25** | **82711542,78** | **64823105,30** |

Indicadores de Desempenho por Programa de Governo

| Indicador | Unidade | Indíce mais recente | Apurado | Periodicidade | Desejado 1º Ano | Alcançado 1º Ano | Desejado 2º Ano | Alcançado 2º Ano | Desejado 3º Ano | Alcançado 3º Ano | Fonte |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1439 - ITBI (TAXA DE ARRECADAÇÃO EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR) | % | -3,53 | 31/12/2014 | ANUAL | 65,3 | 5,5 | 7,2 | 14,2 | 6,6 | | SUREC/SEF / UO 19101/ OE 2 / UO 19101 / OE 2 |
| **Justificativa:** 2016 - Embora a aliquota do ITBI tenha passado de 2% para 3%, o fraco movimento do mercado imobiliário impactou negativamente sobre a arrecadação do imposto.(MEM.08/2017 - Assessoria de Estudos Econômicos/GAB/SEF/DF).<br>2017 - De acordo com dados da SUREC, embora o número de transações imobiliárias tributadas pelo ITBI em 2017 tenha sido inferior ao de 2016, o valor lançado em 2017 superou o do ano anterior, de tal forma que o valor médio lançado por transação aumentou 20% em relação a 2016. | | | | | | | | | | | |
| 1440 - ITCD (TAXA DE ARRECADAÇÃO EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR) | % | -41,83 | 31/12/2014 | ANUAL | -17,5 | -18,2 | 9,8 | 27,2 | 9,1 | | SUREC/SEF / UO 19101/ OE 2 / UO 19101 / OE 2 |
| **Justificativa:** 2016 - De aordo com Subsecretaria da Receita - SEF/DF, houve queda do número de transações tributadas pelo ITCD em 2016, que foi de 19.722, contra 38.588 em 2015.(MEM.08/2017 - Assessoria de Estudos Econômicos/GAB/SEF/DF).<br>2017 - O resultado alcançado acima do desejado se deu por influência da tributação do ITCD sobre doações | | | | | | | | | | | |
| 1435 - ICMS (TAXA DE ARRECADAÇÃO EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR) | % | 9,24 | 31/12/2014 | ANUAL | 3,7 | 13 | 4,9 | 2,5 | 7,8 | | SUREC/SEF / UO 19101/ OE 2 / UO 19101 / OE 2 |
| **Justificativa:** 2016 - Resultado alcançado superior ao desejado é reflexo da elevação de alíquotas, bem como da implementação das cobranças do ICMS sobre o comércio interestadual de bens destinados ao consumidor final (Emenda Constituicional 87/15) e de mercadorias adquiridas por contribuintes do regime Simples Nacional. (MEM.08/2017 - Assessoria de Estudos Econômicos/GAB/SEF/DF).<br>2017 - Apesar das ações de monitoramento e cobrança da administração tributária, a receita do ICMS sofreu o impacto do fraco desempenho do consumo em 2017, o que refletiu no resultado alcançado. | | | | | | | | | | | |
| 1437 - IPTU (TAXA DE ARRECADAÇÃO EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR) | % | 4,78 | 31/12/2014 | ANUAL | 5,7 | 18,3 | 5,1 | 2,5 | 4,9 | | SUREC/SEF / UO 19101/ OE 2 / UO 19101 / OE 2 |
| **Justificativa:** 2016 - Por força do Decreto nº 37.039/2015, a pauta dos valores venais de terrenos e edificações do Distrito Federal foi atualizada em 10,97%, para efeito de lançamento do IPTU, ocasionando, desta forma, acréscimo no resultado alcançado. Outro fator foi a edição da Lei 5.593/2015 que revogou a isenção do imposto para a TERRACAP obtendo-se com isso uma receita adicional de R$ 70,7 milhões.(MEM.08/2017 - Assessoria de Estudos Econômicos/GAB/SEF/DF).(email da Assessoria de Estudos Econômicos-Fiscais).<br>2017 - Embora o lançamento do IPTU para o exercício de 2017 tenha sido efetuado com base nas áreas construídas e de terrenos identificadas por mapeamento aerofotogramétrico, o nível de inadimplência do tributo impediu um resultado alcançado maior. | | | | | | | | | | | |
| 1438 - IPVA (TAXA DE ARRECADAÇÃO EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR) | % | 16,31 | 31/12/2014 | ANUAL | 4,8 | 17,5 | 5,1 | 8,1 | 4,9 | | SUREC/SEF / UO 19101/ OE 2 / UO 19101 / OE 2 |
| **Justificativa:** 2016 - O bom desempenho da arrecadação do IPVA está atrelado ao aumento de 0,5 ponto percentual da alíquota do imposto sobre automóveis e motocicletas.(MEM.08/2017 - Assessoria de Estudos Econômicos/GAB/SEF/DF).<br>2017 - Na comparação com 2016, o valor do lançamento do IPVA para o exercício de 2017 sofreu acréscimo de 7,86%, tendo ainda as ações de cobrança pela administração tributária sido intensificadas no segundo semestre de 2017 . | | | | | | | | | | | |
| 1436 - ISS (TAXA DE ARRECADAÇÃO EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR) | % | 11,03 | 31/12/2014 | ANUAL | 9,5 | 3,0 | 7,6 | 8,00 | 7 | | SUREC/SEF / UO 19101/ OE 2 / UO 19101 / OE 2 |
| **Justificativa:** 2016 - O menor resultado alcançado decorre do cenário econômico desfavorável, no qual a atividade de serviços, base tributável do ISS, recuou 0,6% no terceiro trimestre de 2016 (último dado disponível), segundo o IBGE .(MEM.08/2017 - Assessoria de Estudos Econômicos/GAB/SEF/DF).<br>2017 - Com um resultado alcançado próximo do desejado, a receita do ISS apresentou crescimento cujo destaque foram as retenções do imposto pela administração pública federal, em razão de serviços prestados pelo setor privado a órgãos públicos. | | | | | | | | | | | |
| 1441 - TLP (TAXA DE ARRECADAÇÃO EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR) | % | 2,03 | 31/12/2014 | ANUAL | 38,5 | 14,7 | 5,4 | 4,7 | 5,2 | | SUREC/SEF / UO 19101/ OE 2 / UO 19101 / OE 2 |
| **Justificativa:** 2016 - Os valores básicos de referência considerados no lançamento da TLP/2016 sofreram atualização de 10,97% na comparação com 2015, por força do Decreto 37.039/2015.(MEM.08/2017 - Assessoria de Estudos Econômicos/GAB/SEF/DF).<br>2017 - Apesar do aumento de 7,4% dos valores básicos de referência utilizados na cobrança da TLP em 2017, o nível de inadimplência comprometeu o resultado | | | | | | | | | | | |

## 6207 - BRASÍLIA COMPETITIVA

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **3486 - PROPOSIÇÃO DE PARCERIAS PÚBLICO-PRIVADAS** | **1816500,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 0002 - PROPOSIÇÃO DE PARCERIAS PÚBLICO-PRIVADAS-DISTRITO FEDERAL-DF ENTORNO | 1816500,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **TOTAL - 6207 - BRASÍLIA COMPETITIVA** | **1816500,00** | **0,00** | **0,00** | **0,00** |

## 6211 - DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **2426 - FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE APOIO AO INTERNO E SUA FAMÍLIA** | **511782,0** | **400014,83** | **400014,83** | **290839,65** |
| 8390 - FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE APOIO AO INTERNO E SUA FAMÍLIA-SECRETARIA DE FAZENDA-DISTRITO FEDERAL | 511782,0 | 400014,83 | 400014,83 | 290839,65 |
| **TOTAL - 6211 - DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA** | **511782,00** | **400014,83** | **400014,83** | **290839,65** |

## 0001 - PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **9003 - PARTICIPAÇÃO ACIONÁRIA EM EMPRESAS DO DISTRITO FEDERAL** | **119401300,0** | **170385472,00** | **102887047,21** | **102887047,21** |
| 0005 - PARTICIPAÇÃO ACIONÁRIA EM EMPRESAS DO DISTRITO FEDERAL-DISTRITO FEDERAL-DISTRITO FEDERAL | 119401300,0 | 170385472,00 | 102887047,21 | 102887047,21 |
| **9030 - AMORTIZAÇÃO E ENCARGOS DA DÍVIDA PÚBLICA CONTRATADA - INTERNA** | **494943123,0** | **441197373,85** | **441197373,84** | **441197373,84** |
| 0001 - AMORTIZAÇÃO E ENCARGOS DA DÍVIDA PÚBLICA CONTRATADA - INTERNA-REFINANCIADA - DISTRITO FEDERAL-DISTRITO FEDERAL | 62605550,0 | 61965046,70 | 61965046,70 | 61965046,70 |
| 0002 - AMORTIZAÇÃO E ENCARGOS DA DÍVIDA PÚBLICA CONTRATADA - INTERNA-SERVIÇO DA DÍVIDA-DISTRITO FEDERAL | 432337573,0 | 379232327,15 | 379232327,14 | 379232327,14 |
| **9096 - AMORTIZAÇÃO E ENCARGOS DA DÍVIDA PÚBLICA RELATIVA AO INSS E PASEP** | **6910533,0** | **7001254,07** | **7001254,07** | **7001254,07** |
| 0010 - AMORTIZAÇÃO E ENCARGOS DA DÍVIDA PÚBLICA RELATIVA AO INSS E PASEP-DISTRITO FEDERAL- PLANO PILOTO . | 6910533,0 | 7001254,07 | 7001254,07 | 7001254,07 |
| **9029 - AMORTIZAÇÃO E ENCARGOS DA DÍVIDA PÚBLICA CONTRATADA - EXTERNA** | **97646344,0** | **112436769,35** | **109384897,35** | **109384897,35** |

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| 0001 - AMORTIZAÇÃO E ENCARGOS DA DÍVIDA PÚBLICA CONTRATADA - EXTERNA-DISTRITO FEDERAL-DISTRITO FEDERAL | 97646344,0 | 112436769,35 | 109384897,35 | 109384897,35 |
| **9001 - EXECUÇÃO DE SENTENÇAS JUDICIAIS** | **89469090,0** | **417049183,90** | **417049183,90** | **417018216,26** |
| 0009 - EXECUÇÃO DE SENTENÇAS JUDICIAIS-PRECATÓRIOS - DISTRITO FEDERAL-DISTRITO FEDERAL | 88419090,0 | 389809564,98 | 389809564,98 | 389809564,98 |
| 0010 - EXECUÇÃO DE SENTENÇAS JUDICIAIS-REQUISIÇÕES DE PEQUENO VALOR - DISTRITO FEDERAL-DISTRITO FEDERAL | 1000000,0 | 26902618,92 | 26902618,92 | 26871651,28 |
| 6174 - EXECUÇÃO DE SENTENÇAS JUDICIAIS-OUTRAS DECISÕES - DISTRITO FEDERAL-DISTRITO FEDERAL | 50000,0 | 337000,0 | 337000,0 | 337000,0 |
| **9033 - FORMAÇÃO DO PATRIMÔNIO DO SERVIDOR PÚBLICO** | **106831265,0** | **156438916,0** | **156423450,88** | **140220481,08** |
| 6963 - FORMAÇÃO DO PATRIMÔNIO DO SERVIDOR PÚBLICO-DISTRITO FEDERAL-DF ENTORNO | 106831265,0 | 156438916,0 | 156423450,88 | 140220481,08 |
| **9041 - CONVERSÃO DE LICENÇA PRÊMIO EM PECÚNIA** | **0** | **181543,56** | **181543,56** | **181543,56** |
| 0077 - CONVERSÃO DE LICENÇA PRÊMIO EM PECÚNIA-SECRETARIA DE FAZENDA-DISTRITO FEDERAL | 0 | 181543,56 | 181543,56 | 181543,56 |
| **9050 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES** | **33515074,0** | **113006885,74** | **113006885,74** | **112875910,79** |
| 0010 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES--DISTRITO FEDERAL | 3000000,0 | 93047868,54 | 93047868,54 | 92942073,39 |
| 0063 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES-SECRETARIA DE FAZENDA - DISTRITO FEDERAL-DISTRITO FEDERAL | 25000000,0 | 16206196,25 | 16206196,25 | 16195561,18 |
| 7002 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES-RESTITUIÇÕES DE TRIBUTOS DA SECRETARIA DE FAZENDA-DISTRITO FEDERAL | 5515074,0 | 3752820,95 | 3752820,95 | 3738276,22 |
| **TOTAL - 0001 - PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL** | **948716729,00** | **1417697398,47** | **1347131636,55** | **1330766724,16** |

## 6003 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - GESTÃO PÚBLICA

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **2396 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS** | **3017701,0** | **3970553,93** | **3970553,93** | **3075575,78** |
| 5331 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS-SECRETARIA DE FAZENDA-DISTRITO FEDERAL | 3017701,0 | 3970553,93 | 3970553,93 | 3075575,78 |
| **8502 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL** | **385357690,0** | **315638805,24** | **315638805,24** | **315572295,15** |
| 0055 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL-SECRETARIA DE FAZENDA-DISTRITO FEDERAL | 385357690,0 | 315638805,24 | 315638805,24 | 315572295,15 |
| **8504 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES** | **6657231,0** | **5587677,82** | **5587677,82** | **5580317,04** |
| 6999 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES-SECRETARIA DE FAZENDA-DISTRITO FEDERAL | 6657231,0 | 5587677,82 | 5587677,82 | 5580317,04 |
| **8517 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS** | **18630802,0** | **23621146,61** | **23621146,61** | **21186925,77** |
| 0051 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS-SECRETARIA DE FAZENDA-DISTRITO FEDERAL | 18630802,0 | 23621146,61 | 23621146,61 | 21186925,77 |
| **4088 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES** | **10000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 0010 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES-SECRETARIA DE FAZENDA-DISTRITO FEDERAL | 10000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **TOTAL - 6003 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - GESTÃO PÚBLICA** | **413673424,00** | **348818183,60** | **348818183,60** | **345415113,74** |

# 3. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

***Realizações extraordinárias.***

**ATIVIDADES FINALÍSTICAS E METAS ALCANÇADAS**

As ações das unidades subordinadas e/ou vinculadas à SEF, no ano de 2018, orientadas por suas competências e objetivos regimentais, associadas ao cumprimento das metas relacionadas às atividades finalísticas, concorreram para o alcance dos resultados descritos a seguir.

**GESTÃO TRIBUTÁRIA**

No resultado acumulado do ano de 2018, a receita de origem tributária alcançou o montante de R$ 16.362,2 milhões em valores correntes, o que representou acréscimo nominal de 7,1%, correspondente a um aumento real de 4,1% em relação ao mesmo período de 2017. A tabela a seguir apresenta a receita acumulada no ano discriminada pelos principais tributos, variações nominais e reais, e participações percentuais no total da arrecadação.

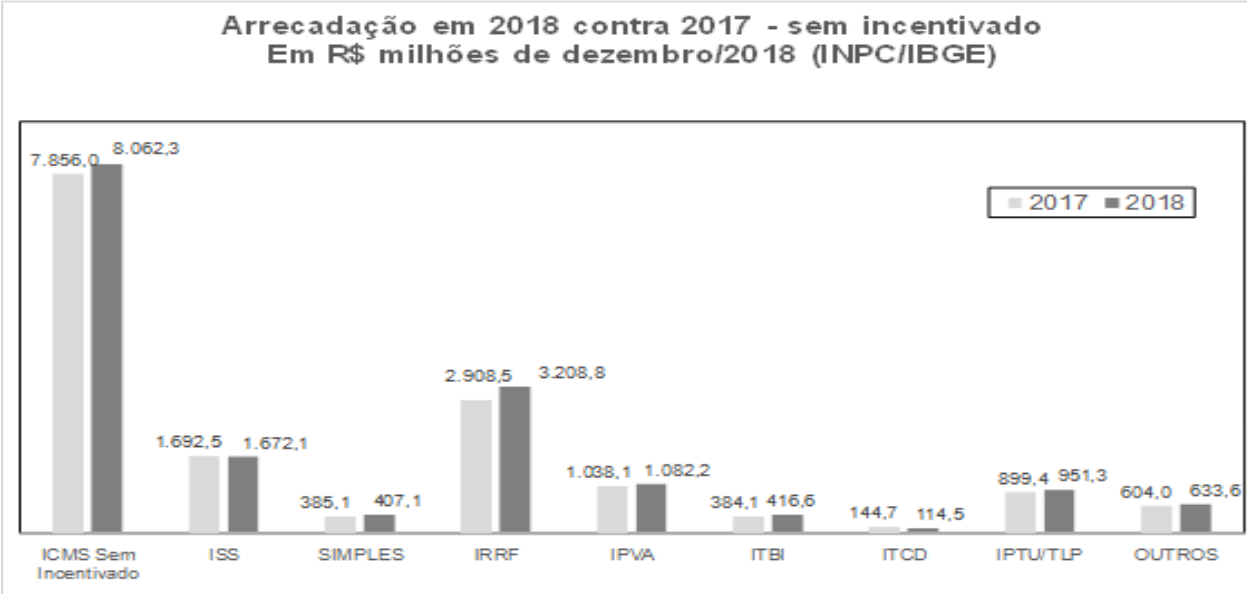
DISTRITO FEDERAL: ARRECADAÇÃO DE ORIGEM TRIBUTÁRIA ACUMULADA EM 2018
DADOS SIGGO em 24/01/2019

VALORES EM R$ MIL

| ITEM | 2018 (a) | 2017 (b) | 2018 pelo INPC/IBGE (c) | 2017 pelo INPC/IBGE (d) | Variação Nominal (a) - (b) | Variação Nominal (a)/(b) | Variação Real (c) - (d) | Variação Real (c)/(d) | Composição da arrecadação |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| ICMS | 7.988.958 | 7.557.719 | 8.095.629 | 7.879.866 | +431.239 | +5,7% | +215.763 | +2,7% | 48,8% |
| ISS | 1.651.240 | 1.623.387 | 1.672.116 | 1.692.464 | +27.854 | +1,7% | -20.348 | -1,2% | 10,1% |
| SIMPLES | 401.706 | 369.303 | 407.051 | 385.053 | +32.403 | +8,8% | +21.997 | +5,7% | 2,5% |
| IRRF | 3.168.567 | 2.790.542 | 3.208.843 | 2.908.498 | +378.026 | +13,5% | +300.345 | +10,3% | 19,4% |
| IPVA | 1.057.739 | 993.058 | 1.082.198 | 1.038.145 | +64.681 | +6,5% | +44.052 | +4,2% | 6,5% |
| IPTU | 794.122 | 722.356 | 800.166 | 752.804 | +71.766 | +9,9% | +47.362 | +6,3% | 4,8% |
| ITBI | 411.463 | 368.597 | 416.630 | 384.129 | +42.866 | +11,6% | +32.501 | +8,5% | 2,5% |
| ITCD | 113.105 | 138.874 | 114.539 | 144.694 | -25.769 | -18,6% | -30.155 | -20,8% | 0,7% |
| TLP | 149.995 | 140.630 | 151.152 | 146.573 | +9.365 | +6,7% | +4.579 | +3,1% | 0,9% |
| Outras Taxas | 74.337 | 75.269 | 75.329 | 78.486 | -932 | -1,2% | -3.157 | -4,0% | 0,5% |
| Receita Tributária Total (A) | 15.811.233 | 14.779.734 | 16.023.654 | 15.410.713 | +1.031.498 | +7,0% | +612.941 | +4,0% | 96,6% |
| Dívida Ativa | 343.132 | 289.877 | 347.723 | 302.292 | +53.254 | +18,4% | +45.431 | +15,0% | 2,1% |
| Multas e Juros de Mora - Dívida Ativa | 89.896 | 92.945 | 91.197 | 96.913 | -3.049 | -3,3% | -5.716 | -5,9% | 0,5% |
| Multas e Juros de Mora dos Tributos | 117.918 | 121.221 | 119.365 | 126.341 | -3.303 | -2,7% | -6.976 | -5,5% | 0,7% |
| Total das Outras Receitas (B) | 550.945 | 504.043 | 558.285 | 525.545 | +46.902 | +9,3% | +32.740 | +6,2% | 3,4% |
| Total da Arrecadação (A) + (B) | 16.362.178 | 15.283.777 | 16.581.939 | 15.936.258 | +1.078.401 | +7,1% | +645.681 | +4,1% | 100,0% |

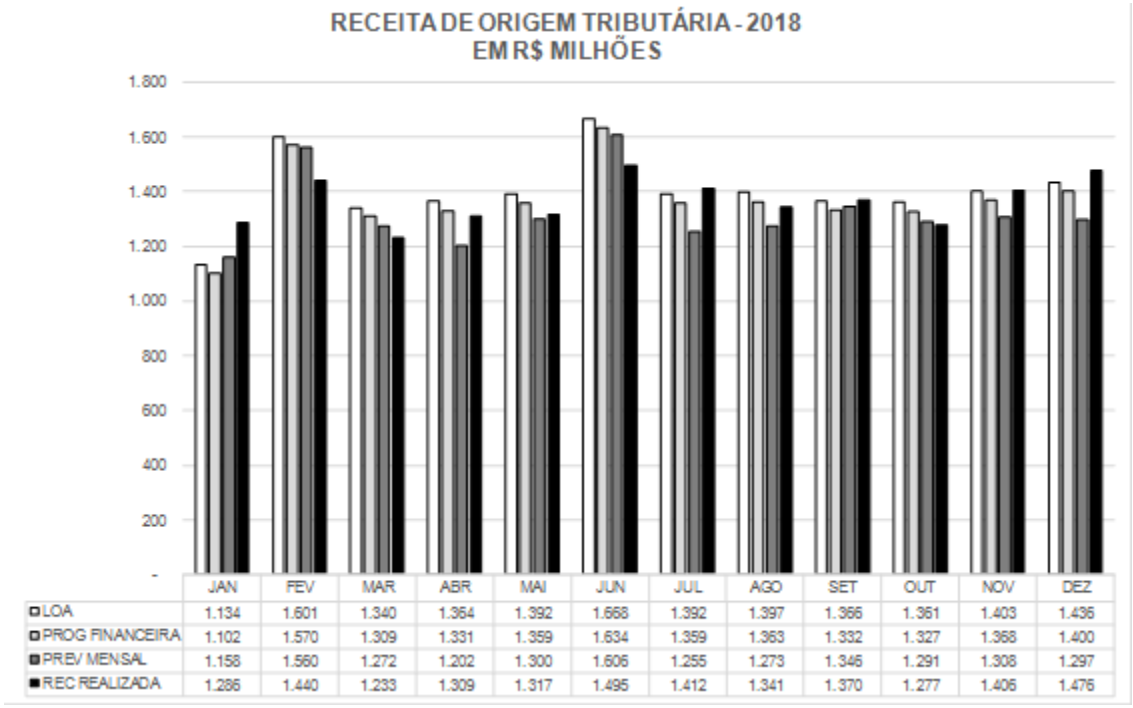
Fonte: SIGGO.

Na comparação acumulada de 2018 com 2017, foram observados acréscimos reais significativos de R$ 300,4 milhões do IRRF (10,3%), de R$ 215,8 milhões do ICMS (2,7%), de R$ 47,4 milhões do IPTU (6,3%), de R$ 45,4 milhões da DÍVIDA ATIVA (15,0%) e de R$ 44,1 milhões do IPVA (4,2%). Por outro lado, foi registrado queda expressiva de R$ 30,2 milhões no ITCD (-0,8%), resultado da forte base de comparação em razão de recolhimento atípico do imposto em outubro de 2017.




Nos últimos doze meses, o Índice FipeZap aponta queda nominal de 0,21% no preço médio de venda de imóveis residenciais, percentual que, considerando a inflação oficial divulgada para o período (3,75%), corresponde a uma queda real de 3,96%. Nesse intervalo, todas as 20 cidades monitoradas apresentaram variação de preço inferior à inflação acumulada no período (+4,05%), com sete delas registrando queda nominal no preço de venda residencial (igual ou superior a -0,10%) em 2018. No Distrito Federal a variação nominal observada no ano foi de -0,86%, número intermediário entre os dois extremos: Curitiba (+3.39%) e Niterói (-4,06%).

O gráfico seguinte ilustra a comparação entre as receitas realizada e previstas para a Lei Orçamentária de 2018, para a programação financeira, bem como para a previsão mensal.




| | JAN | FEV | MAR | ABR | MAI | JUN | JUL | AGO | SET | OUT | NOV | DEZ |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| LOA | 1.134 | 1.601 | 1.340 | 1.364 | 1.392 | 1.668 | 1.392 | 1.397 | 1.366 | 1.361 | 1.403 | 1.436 |
| PROG FINANCEIRA | 1.102 | 1.570 | 1.309 | 1.331 | 1.359 | 1.634 | 1.359 | 1.363 | 1.332 | 1.327 | 1.368 | 1.400 |
| PREV MENSAL | 1.158 | 1.560 | 1.272 | 1.202 | 1.300 | 1.606 | 1.255 | 1.273 | 1.346 | 1.291 | 1.308 | 1.297 |
| REC REALIZADA | 1.286 | 1.440 | 1.233 | 1.309 | 1.317 | 1.495 | 1.412 | 1.341 | 1.370 | 1.277 | 1.406 | 1.476 |

No acumulado de 2018, houve desvio positivo de realização frente à previsão mensal no montante de R$ 494,2 milhões, explicado em larga medida pelo desvio positivo ocorrido no IRRF (+R$ 311,6 milhões), além dos acréscimos observados no ISS (+R$ 69,4 milhões), IPVA (+R$ 40,9 milhões) e ICMS (+R$ 29,1 milhões).

No que tange à receita acumulada no período de janeiro a dezembro de 2018 prevista na LOA em relação à receita realizada, ocorreu déficit no montante de R$ 491,4 milhões. Ressalte-se que a maior frustração de realização ocorreu com o ICMS (-R$ 626,9 milhões), enquanto que os destaques positivos ocorreram com o IPVA (+R$ 66,6 milhões), IRRF (+R$ 63,6 milhões) e Dívida Ativa (+R$ 44,9 milhões). A frustração de realização ocorrida com o ICMS pode ser explicada em grande parte pela redução das expectativas de crescimento do PIB da época dos trabalhos de previsão para a LOA 2018 de 2,48% contra 1,28% da mesma expectativa em 18/01/2019.

Quanto à programação financeira, no período acima registrado, verificou-se um desvio negativo de realização no montante de R$ 91,4 milhões, explicados principalmente pelos desvios do ICMS (-R$ 226,9 milhões), ISS (-R$ 39,0 milhões) e SIMPLES (-R$ 29,5 milhões). Contudo, o saldo negativo foi atenuado pelos desvios positivos, principalmente, do IPVA, IRRF e DÍVIDA ATIVA, respectivamente.

*VALORES EM R$ MIL*

| RECEITA TRIBUTÁRIA DO DISTRITO FEDERAL - JANEIRO A DEZEMBRO 2018 | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | PREVISAO MENSAL(A) | LOA (B) | PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA (C) | RECEITA REALIZADA (D) | (D -A) | (D-B) | (D - C) |
| ICMS | 7.959.905 | 8.615.942 | 8.215.942 | 7.988.958 | 29.053 | (626.984) | (226.984) |
| ISS | 1.581.844 | 1.690.245 | 1.690.245 | 1.651.240 | 69.397 | (39.004) | (39.004) |
| SIMPLES | 396.971 | 431.179 | 431.179 | 401.706 | 4.735 | (29.473) | (29.473) |
| IRRF | 2.856.935 | 3.104.942 | 3.104.942 | 3.168.567 | 311.633 | 63.625 | 63.625 |
| IPVA | 1.016.852 | 991.119 | 991.119 | 1.057.739 | 40.886 | 66.620 | 66.620 |
| IPTU/TLP | 930.543 | 929.724 | 929.724 | 944.117 | 13.575 | 14.393 | 14.393 |
| ITBI | 400.287 | 397.293 | 397.293 | 411.463 | 11.176 | 14.170 | 14.170 |
| ITCD | 101.038 | 100.333 | 100.333 | 113.105 | 12.067 | 12.772 | 12.772 |
| OUTRAS TAXAS | 77.210 | 83.818 | 83.818 | 74.337 | (2.874) | (9.482) | (9.482) |
| **RECEITA TRIB TOTAL** | **15.321.586** | **16.344.596** | **15.944.596** | **15.811.233** | **489.647** | **(533.364)** | **(133.364)** |
| DÍVIDA ATIVA | 329.928 | 298.246 | 298.246 | 343.132 | 13.204 | 44.886 | 44.886 |
| M/J DÍVIDA ATIVA | 107.304 | 94.700 | 94.700 | 89.896 | (17.408) | (4.805) | (4.805) |
| M/J TRIBUTOS | 109.154 | 116.071 | 116.071 | 117.918 | 8.763 | 1.847 | 1.847 |
| **TOTAL OUTRAS REC** | **546.386** | **509.017** | **509.017** | **550.945** | **4.559** | **41.928** | **41.928** |
| **TOTAL DA ARRECADAÇÃO** | **15.867.971** | **16.853.613** | **16.453.613** | **16.362.178** | **494.206** | **(491.436)** | **(91.436)** |

## CENÁRIO MACROECONÔMICO

O quadro a seguir resume os indicadores econômicos considerados relevantes na elaboração do presente relatório.

| Indicador | Unidade | Fonte | nov/17 | out/18 | nov/18 | acum. ano | últ. 12 meses | projeção 2019 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| IPCA (1) | variação % | IBGE/BACEN | 0,44% | -0,21% | 0,15% | 3,75% | 3,75% | 4,01% |
| IPCA - Brasília (1) | variação % | IBGE/BACEN | 0,59% | -0,43% | 0,32% | 3,06% | 3,06% | |
| SELIC (a.a) (1) | variação % a.a. | BACEN | 7,50% | 6,50% | 6,50% | | | 7,00% |
| PIB Brasil (crescim. estimado; 3) | taxa trimestral %/ ano ant | IBGE/BACEN | 2,51% | 1,34% | 1,36% | | | 2,53% |
| IBC-Br | var % mês/mês ant | BACEN | 0,49% | 0,02% | 0,29% | 1,38% | 1,44% | ------- |
| Taxa de desemprego no DF | % | CODEPLAN | 18,40% | 18,40% | 18,50% | | | ------- |
| Índice FipeZap ampliado (20 cidades; 1) | variação % | Fipe | 0,01% | 0,06% | 0,11% | -0,21% | -0,21% | ------- |
| Índice FipeZap DF (1) | variação % | Fipe | -0,21% | -0,04% | -0,07% | -0,86% | -0,86% | ------- |
| Preço médio imóvel DF (1) | R$/m² | Fipe | 8.238 | 7.787 | 7.781 | ------- | ------- | ------- |
| Venda de combustíveis no DF (m³) | var % mês/mês ant | ANP | -2,53% | 3,79% | -4,81% | -1,50% | -1,89% | ------- |
| Produção Industrial Mensal - Brasil (PIM-PF; 4) | var % mês/mês ant | IBGE | 0,8% | -0,1% | 0,1% | 1,5% | 1,8% | 0,0304 |
| Receita nominal de vendas - varejo restrito (BR) | var % mês/mês ano ant. | IBGE | 0,8% | 0,2% | 2,7% | 5,0% | 4,8% | ------- |
| Receita nominal de vendas - varejo restrito (DF) | var % mês/mês ano ant. | IBGE | 0,2% | -2,3% | 2,6% | 1,9% | 1,2% | ------- |
| Veículos vendidos no Brasil | var % mês/mês ant | Fenabrave | 0,66% | 19,39% | -9,34% | 15,04% | 15,30% | |
| Veículos vendidos no DF | var % mês/mês ant | Sincodiv/DF | -9,57% | 17,46% | -15,61% | 12,40% | 12,12% | ------- |

Obs: 1. O IPCA do Brasil e da Brasília, a taxa SELIC, os índices Fipe-Zap e o preço médio do imóvel referem-se aos meses seguintes aos indicados nas respectivas colunas;
2. Projeção constante do Boletim Focus divulgado em 21/1/19;
3. Projeção constante do Boletim Focus divulgado dois meses depois;
4. O índice refere-se à indústria geral.

## PIB

Em 21/1 o Fundo Monetário Internacional (FMI) divulgou, no relatório Perspectiva Econômica Mundial apresentado no Fórum Econômico Mundial, em Davos, na Suíça, que reduziu sua estimativa de crescimento do Brasil em 2018, de 1,3% no Produto Interno Bruto (PIB) contra 1,4% projetados em outubro do ano passado. Foi a terceira vez seguida que o FMI piorou a estimativa para a economia brasileira em 2018. mas melhorou a estimativa para este ano. Já para 2019, o FMI melhorou a projeção de crescimento para 2,5%, ante a alta prevista de 2,4% em outubro. O número oficial, entretanto, será conhecido no dia 28/2, quando será divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística IBGE).

De acordo com as projeções do Boletim Focus de 18/01 (divulgado no dia 21), economistas das instituições financeiras consultados pelo Banco Central mantiveram a previsão de crescimento do PIB para 2019 de 2,53% (a mesma de quatro semanas antes).

Apenas para comparação, no Boletim Focus de 19/1/18 (um ano atrás) a estimativa de variação do PIB era de + 2,99% em 2019.

## IBC-BR

O Banco Central divulgou em 17/01 que o Índice de Atividade Econômica (IBC-Br) registrou alta de 0,29% em novembro na comparação com o mês anterior, após ajuste sazonal (compensação para comparar períodos diferentes de um ano), depois de ficar praticamente estável em outubro.

De janeiro a novembro de 2018 foi registrada uma expansão de 1,38% no indicador do nível de atividade da economia brasileira (sem ajuste sazonal), enquanto no acumulado de 12 meses até novembro de 2018 houve expansão de 1,44% (também sem ajuste). Na comparação com novembro de 2017, o IBC-Br subiu 1,86%.

**IPCA**

Em 11/1 o IBGE divulgou que o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), considerado a inflação oficial do país, teve variação de 0,15% em dezembro, aumento frente ao mês anterior (-0,21%) e redução frente ao mesmo mês de 2017 (0,44%). Repetindo o verificado no mês anterior, trata-se da menor taxa para um mês de dezembro desde a implantação do Plano Real, em 1994. Com esse número a variação acumulada no ano foi de 3,75%.

Regionalmente, a inflação em Brasília ficou acima da nacional (0,32%), tendo as principais variações ocorrido nos grupos Vestuário (+1,10%) e Saúde e cuidados pessoais (-0,50%).

O acumulado nos 12 meses do ano ficou em 3,06%, inferior à variação do índice nacional (3,75%). Nos últimos 12 meses os grupos que registraram as maiores variações foram Vestuário (+4,49%) e Comunicação (0,00%).

**SELIC**

De acordo com as projeções das cerca de 120 instituições financeiras consultadas pelo BC e divulgado em 21/1 no Boletim Focus, espera-se que a taxa Selic esteja em 7,00% no fim de 2019, embora o Top-5, grupo dos economistas que mais acertam as previsões na pesquisa Focus do Banco Central, tenha reduzido mais uma vez sua estimativa para a taxa básica de juros neste ano, estimando-a em 6,75%.

**TAXA DE DESEMPREGO**

No trimestre móvel referente aos meses de setembro a novembro de 2018 a taxa de desocupação foi estimada em 11,6% no trimestre móvel referente aos meses de setembro a novembro de 2018, registrando variação de -0,5 ponto percentual (p.p.) em relação ao trimestre de junho a agosto de 2018 (12,1%). Na comparação com o mesmo trimestre móvel do ano anterior, quando a taxa foi estimada em 12,0%, o quadro foi de queda (-0,4 (p.p.).

No trimestre de setembro a novembro de 2018 estimou-se que havia aproximadamente 12,2 milhões de pessoas desocupadas no Brasil. Este contingente apresentou variação de -3,9%, ou seja, menos 501 mil pessoas, frente ao trimestre de junho a agosto de 2018, ocasião em que a desocupação foi estimada em 12,7 milhões de pessoas. No confronto com igual trimestre do ano anterior, quando havia 12,6 milhões de pessoas desocupadas, esta estimativa apresentou variação de -2,9%, significando uma redução de 364 mil pessoas desocupadas na força de trabalho.

No entanto, a maior parte dessas ocupações foram geradas no mercado de trabalho informal, onde houve aumento de 528 mil pessoas trabalhando por conta própria e cerca de 498 mil empregados do setor privado sem carteira de trabalho. Com isso, a informalidade atinge nível recorde na série histórica da pesquisa, iniciada em 2012. O aumento de empregados do setor privado sem carteira chegou a 4,5% nesse trimestre, totalizando 11,7 milhões de pessoas. Já o crescimento dos trabalhadores por conta própria foi de 2,3%, atingindo 23,8 milhões de pessoas. O trabalho doméstico com carteira assinada, por outro lado, caiu 4,4% no trimestre, com menos 81 mil pessoas empregadas.

Segundo dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), foram criadas 58.664 vagas de emprego com carteira assinada em novembro. Segundo o governo federal, esse foi o melhor resultado para o mês desde 2010. No acumulado do ano, até novembro, o Brasil registrou a criação de 858.415 vagas de emprego formal.

As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal (PED-DF) mostraram que a taxa de desemprego total passou de 18,4%, em outubro, para 18,5%, em novembro, tendo o número de desempregados no Distrito Federal aumentado em 10 mil pessoas em relação a novembro de 2017, quando referida taxa era de 18,4%.

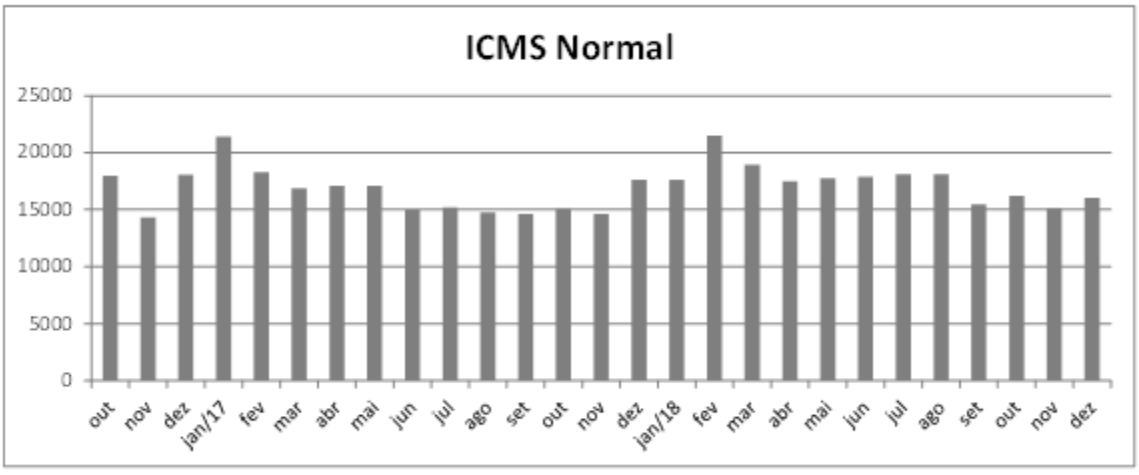
O contingente de ocupados aumentou 0,5% e foi estimado em 1.370 mil pessoas, 7 mil a mais em relação ao mês anterior. Setorialmente, esse resultado decorreu de aumentos nos Serviços (9 mil), na Construção (4 mil) e na Indústria de Transformação (2 mil) e de reduções no Comércio (-8 mil) e na Administração Pública, por sua vez, diminuiu (-7 mil).

A seguir, comenta-se o desempenho em 2018 da arrecadação dos tributos indiretos, incidentes sobre a produção e circulação de bens e serviços, os quais representam 65% aproximadamente do total da arrecadação de origem tributária.

**ARRECADAÇÃO DO ICMS**

Quanto ao resultado acumulado, a arrecadação do ICMS em 2018 correspondeu a R$ 7.988,9 milhões em valores correntes. Na comparação com 2017, houve acréscimo nominal de 5,7% e aumento real de 2,7%. Ambas as comparações, mensal e acumulada, adotaram como índice de correção monetária o INPC/IBGE.

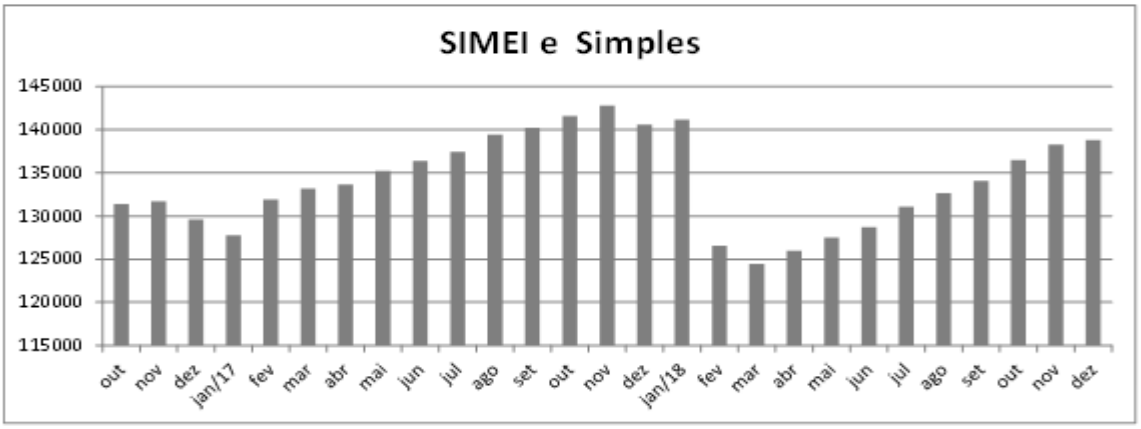
As figuras abaixo ilustram a evolução do número de contribuintes no ICMS SIMEI e Simples e ICMS Normal a partir de outubro de 2016. Quanto ao Regime Normal, o número de contribuintes em dezembro situou-se em patamar próximo a outubro, após relevante queda de setembro, com leve recuperação em outubro e nova queda em novembro. Vale salientar que novembro/2018 havia obtido a pior desde de novembro de 2017.




A tabela a seguir apresenta o número de contribuintes inscritos no cadastro fiscal do ICMS ao final de 2018.

| DEZEMBRO DE 2018 | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| NOME DO REGIME DO ICMS | AGÊNCIA DE ATENDIMENTO DA RECEITA | | | | | | | | | | |
| | AGBAN | AGBRA | AGCEI | AGEMP | AGGAM | AGPLA | AGUA | AGUOR | AGTAG | PERAZ | TOTAL |
| 1) Reg. Especial Prod. Origem Animal | 1 | 3 | 9 | 12 | 7 | 3 | | 1 | 3 | 3 | 42 |
| 2) Regime Normal de Apuração | 596 | 3.721 | 1.365 | 1.617 | 1.333 | 497 | 2.374 | 654 | 3.559 | 169 | 16.075 |
| 3) PRO-DF Logístico | | | | 3 | | | | | | | 3 |
| 4) Regime Especial de Refeições | 5 | 225 | 7 | 103 | 6 | 4 | 56 | 1 | 57 | 1 | 417 |
| 5)Reg. Especial-Varejista Mat. Construção | | 2 | 2 | 10 | | 1 | 7 | 2 | 5 | | 29 |
| 6) Revendedor Porta-a-Porta | | | | 24 | | | | | 1 | | 25 |
| 7) SIMEI - Microempreendedor Individual | 9.391 | 16.337 | 12.843 | 1 | 13.071 | 5.384 | 8.395 | 5.703 | 22.159 | 1.860 | 91.144 |
| 8) Simples Nacional - outras modalidades | 2.255 | 11.783 | 4.915 | 80 | 4.700 | 2.026 | 5.978 | 2.348 | 12.909 | 671 | 47.666 |
| 9) Substituto Tributário OUTRA UF | | | | 1.075 | | | | | | | 1.075 |
| 10) Telecomunicações-Centralizada | | | | 67 | | | | | | | 67 |
| 11) Telecomunicações - Centralizadora | | | | 7 | | | | | | | 7 |
| 12) Outra UF ( E-Commerce) | 6 | 13 | 8 | 3.011 | 5 | | 1 | | 5 | | 3.049 |
| 13) Crédito Presumido-Serv Transporte | | | | 2 | | 1 | 4 | | 1 | 1 | 9 |
| TOTAL | 8.254 | 32.086 | 19.139 | 6.217 | 18.122 | 7.916 | 16.815 | 8.710 | 38.699 | 2.706 | 159.862 |
| PARTICIPAÇÃO | 5,17% | 20,10% | 11,98% | 3,89% | 11,88% | 4,96% | 10,53% | 5,46% | 24,24% | 1,69% | 100,00% |

Observa-se contínuos crescimentos no número de contribuintes do SIMEI e Simples Nacional a partir de março de 2018.




A tabela abaixo apresenta a arrecadação real do ICMS por modalidade de recolhimento.

| ICMS: ARRECADAÇÃO POR ORIGEM DE RECOLHIMENTO[1] | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| ITEM | Valores Reais (em R$ mil) | | | | variação real (em %) | | Composição da arrecadação (dez/18) |
| | dez/18 | jan-dez/2018 | dez/17 | jan-dez/2017 | dez/18 dez/17 | jan-dez/2018 jan-dez/2017 | |
| Normal | 393.817 | 4.369.809 | 406.060 | 4.547.903 | -3,0% | 0,5% | 54,8% |
| ST no DF | 106.179 | 1.051.146 | 84.969 | 1.078.339 | 25,0% | -2,5% | 14,8% |
| ST fora do DF | 153.460 | 1.750.940 | 149.251 | 1.715.871 | 2,8% | 2,0% | 21,4% |
| Antecipado | 7.933 | 95.783 | 10.397 | 90.595 | -23,7% | 5,7% | 1,1% |
| Consumidor Final - Operações Interestaduais | 39.654 | 401.137 | 28.128 | 239.429 | 41,0% | 67,5% | 5,5% |
| FCP | 5.286 | 61.835 | 6.503 | 65.950 | -18,7% | -6,2% | 0,7% |
| Outros | 11.918 | 164.963 | 30.300 | 141.779 | -60,7% | 16,4% | 1,7% |
| Total da Arrecadação | 718.247 | 8.095.613 | 715.606 | 7.879.866 | 0,4% | 2,7% | 100,0% |

Fonte: Dados SIGGO e SIGEST contabilizado para FCP e Consumidor Final - Operações Interestaduais

Notas: 1. Apuração com base no INFCIMGE.

2. FCP - Fundo de Combate e Erradicação da Pobreza.

3. Outros = importação, auto de infração, LC 5297, incentivado, energia elétrica, transporte e comunicação.

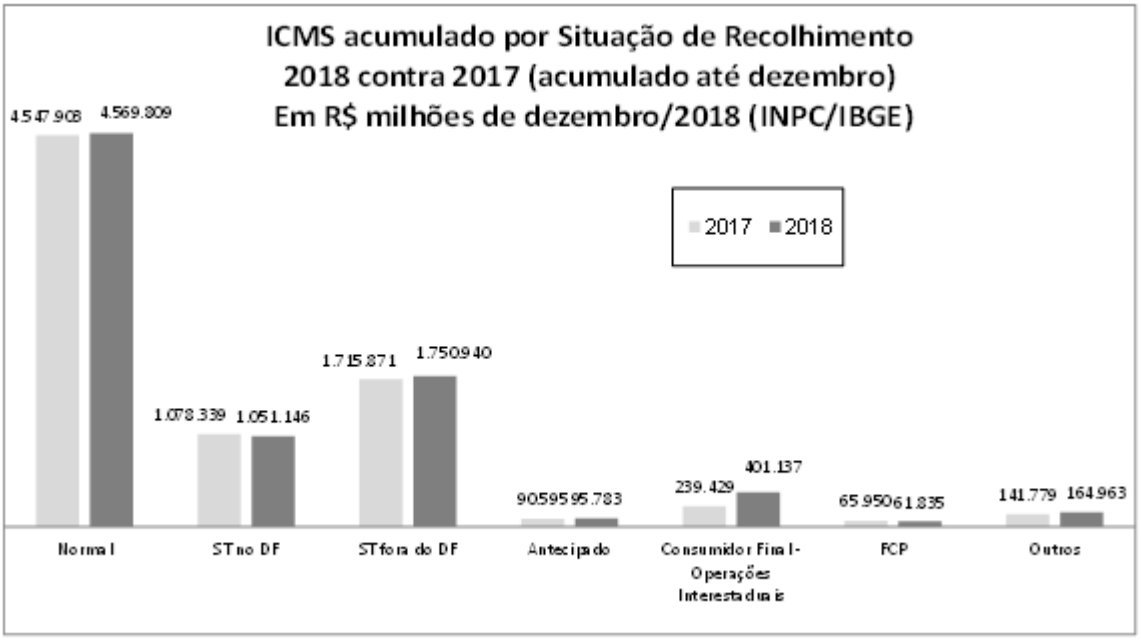
Quanto à análise acumulada de 2018 ante 2017, registrou-se aumento real do ICMS de R$ 215,7 milhões. Os destaques positivos foram observados nas modalidades de Consumidor Final - Operações Interestaduais (+R$ 161,7 milhões); Outros (+R$ 23,2 milhões), que inclui a modalidade Incentivado/PADES (+R$ 9,7 milhões); regime normal (+R$ 21,9 milhões); e Substituição Tributária fora do DF (+R$ 35,1 milhões). Por outro lado, o destaque negativo ficou com o desempenho da Substituição Tributária no DF (-R$ 27,2 milhões). A figura seguinte ilustra a referida comparação acumulada.

O gráfico seguinte apresenta o desempenho do ICMS referente à modalidade Consumidor Final – Operações Interestaduais. Essa modalidade advém em grande parte do comércio eletrônico, cuja arrecadação começou a partir de janeiro de 2016, após a aprovação da Emenda Constitucional nº 87/2015, que estabeleceu o diferencial de alíquotas entre o Estado destinatário (alíquota interna) e o remetente (alíquota interestadual), para bens e serviços destinados a consumidor final, contribuinte ou não do ICMS.

Verifica-se no gráfico anterior, linha de tendência ascendente desde a implantação da modalidade em 2016. No mês de dezembro houve forte elevação da arrecadação, suplantando os valores observados nos últimos quatro meses, retornando à posição acima da linha de tendência.

Observa-se ainda o art.99 do ADCT da CF/88, que institui que o imposto correspondente à diferença entre a alíquota interna e a interestadual será partilhado entre os Estados de destino e de origem, na seguinte proporção: para o ano de 2015, 20% para o Estado de destino e 80% para o Estado de origem; para o ano de 2016, 40% para o Estado de destino e 60% para o Estado de origem; para o ano de 2017, 60% para o Estado de destino e 40% para o Estado de origem; para o ano de 2018, 80% para o Estado de destino e 20% Estado de origem; a partir do ano de 2019, 100% para o Estado de destino. Portanto, espera-se uma arrecadação ascendente até 2019, estabilizando-se a partir desse ano.

Quanto ao desempenho acumulado de 2018 em relação a 2017, verificou-se desempenho positivo em quase todos os segmentos destacando-se Combustíveis (+R$ 85,7 milhões), Comércio Varejista (+R$ 54,7 milhões), Indústria (+R$ 57,1 milhões), Veículos (+R$ 46,0 milhões) e Comércio Atacadista (+R$ 34,0 milhões). A única perda se deu em Comunicação (-R$ 134,4 milhões). A figura seguinte ilustra a comparação acumulada.




A tabela abaixo resume a arrecadação do ICMS por atividade econômica.

**ICMS: ARRECADAÇÃO POR ATIVIDADES SELECIONADAS**

| ITEM | Valores Reais[1] (em R$ mil) | | | | variação real (em %) | | Composição da arrecadação (dez/2018) |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | dez/18 | jan-dez/2018 | |
| | dez/18 | jan-dez/2018 | dez/17 | jan-dez/2017 | dez/17 | jan-dez/2017 | |
| Combustíveis | 154.510 | 1.715.619 | 131.966 | 1.629.891 | 17,1% | 5,3% | 22,2% |
| Comércio Atacadista | 132.319 | 1.461.864 | 124.841 | 1.427.857 | 6,0% | 2,4% | 19,0% |
| Comércio Varejista | 121.084 | 1.291.568 | 115.741 | 1.236.884 | 4,6% | 4,4% | 17,4% |
| Comunicação | 85.391 | 1.013.262 | 87.537 | 1.147.647 | -2,5% | -11,7% | 12,3% |
| Energia Elétrica | 69.766 | 723.570 | 71.254 | 716.262 | -2,1% | 1,0% | 10,0% |
| Indústria | 79.703 | 1.017.188 | 90.200 | 960.137 | -11,6% | 5,9% | 11,4% |
| Veículos | 46.809 | 491.031 | 42.758 | 445.029 | 9,5% | 10,3% | 6,7% |
| Demais Atividades | 6.781 | 78.028 | 7.632 | 75.907 | -11,1% | 2,8% | 1,0% |
| TOTAL | 696.364 | 7.792.130 | 671.929 | 7.639.613 | 3,6% | 2,0% | 100,0% |

Fonte: Dados SIGGO e SIGEET contabilizado para FCP e Consumidor Final - Operações Interestaduais

Notas: 1. Apuração combase no INPC/IBGE

2. FCP - Fundo de Combate e Erradicação da Pobreza.

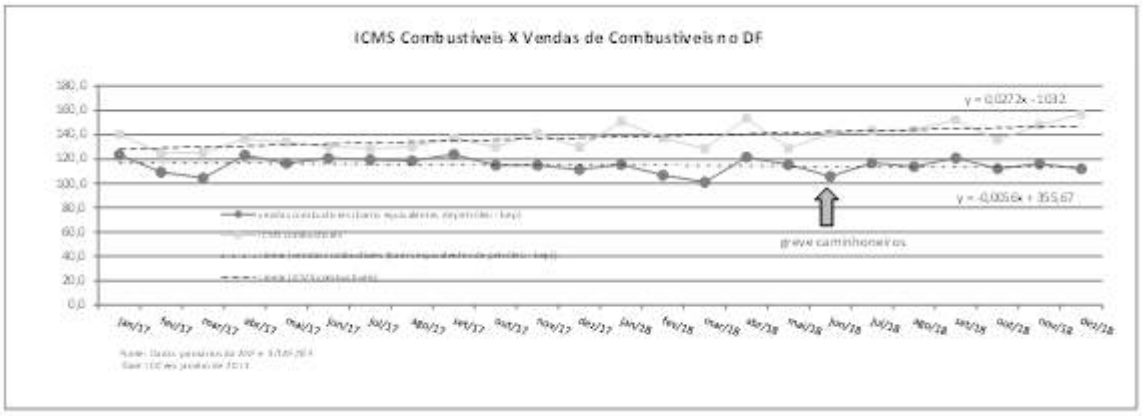
3. Outros = Importação, auto de infração, LC 5297, Incentivado, energia elétrica, transporte e comunicação.

## DESEMPENHO DA ARRECADAÇÃO PERANTE O CENÁRIO ECONÔMICO

### COMBUSTÍVEIS

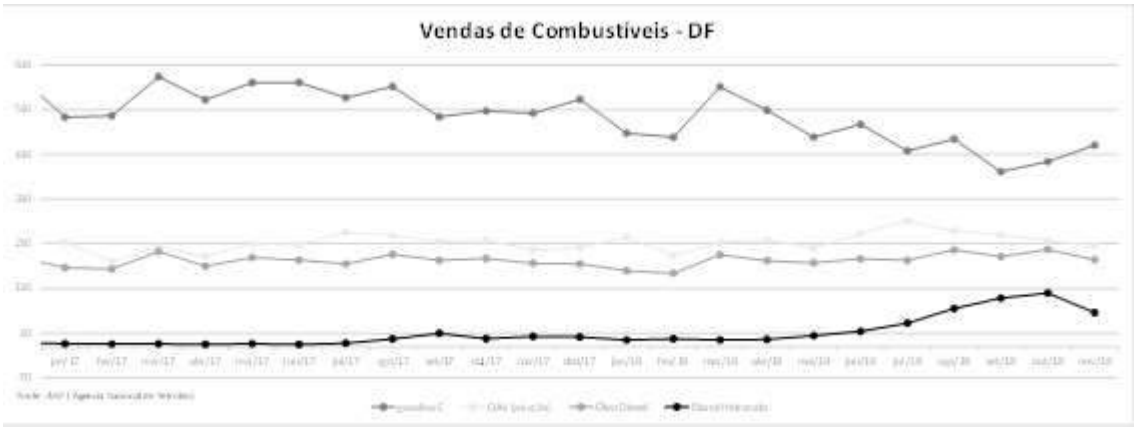
Para a avaliação do segmento de combustíveis no Distrito Federal, tomaram-se como base as vendas de derivados de petróleo pelas distribuidoras até novembro, fato gerador da arrecadação do ICMS de dezembro, conforme publicação da Agência Nacional do Petróleo – ANP, ilustrada no gráfico abaixo.

Assim foram construídos números-índice das séries de ICMS combustíveis e venda de combustíveis totais. De acordo com o gráfico abaixo depreende-se que no mês de dezembro houve aumento nos recolhimentos do imposto não correspondido pela expansão nas vendas do conjunto de derivativos de petróleo.




Vale ressaltar que a longo prazo, a curva de recolhimentos do segmento apresenta leve inclinação positiva, ao passo que a referente às vendas de combustíveis indica suave declínio. Tal comportamento está provavelmente relacionado aos sucessivos aumentos de preço da gasolina C.

Analisando especificamente o desempenho das vendas de combustíveis no DF por produto, apurou-se queda abrupta das vendas do combustível etanol hidratado, retornando a patamares anteriores a agosto, ao passo que em relação a gasolina C houve forte movimento de elevação. Tal comportamento está atrelado a recente política de gestão dos preços dos combustíveis pela Petrobrás, repassando a variação de preços de acordo com a cotação do mercado internacional. Até setembro era notória a substituição da gasolina pelo etanol; a partir de outubro tal procedimento foi se dissipando. Contudo no cômputo geral houve retração nas vendas totais de combustíveis, todavia como a gasolina C é mais cara dos derivativos, ocorreu aumento dos ingressos tributários com menores vendas totais.




Quanto ao desempenho acumulado de 2018 em relação a 2017, houve aumento real de 5,3%. Tal performance está acima da média observada para os demais setores econômicos, estando abaixo apenas de indústria e veículos.

**COMUNICAÇÕES**

Quanto à comparação acumulada de 2018 frente a 2017, o segmento é o único a apresentar retração real dentre as principais atividades alcançadas pelo imposto, com decréscimo de 11,7%. Cumpre informar a alta na arrecadação do último mês de 2018.

**INDÚSTRIA**

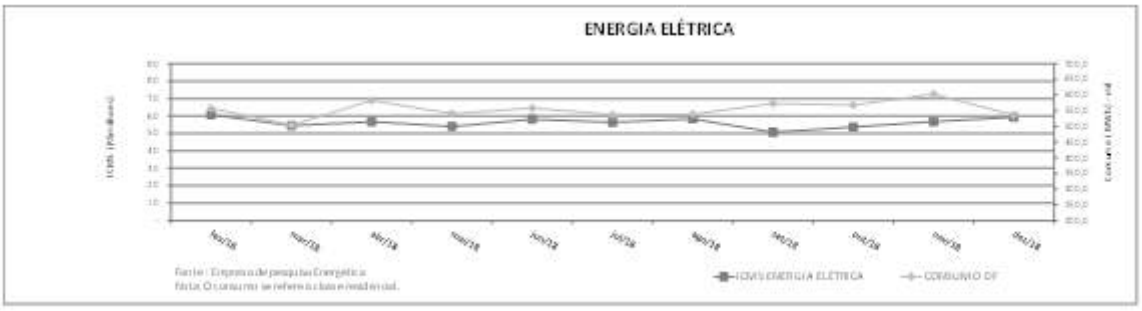
Já no acumulado de doze meses, em que pese saldo positivo de 1,8%, vale ressaltar que foi o pior resultado desde outubro de 2017. Assim, de acordo com o IBGE "o ritmo da produção vem perdendo tração desde julho de 2018". No ano registrou-se expansão de 2,5%.

O Instituto ainda suscitou o estado de convalescência da economia brasileira com a greve dos caminhoneiros, a crise das exportações brasileiras, a deterioração do mercado de trabalho e a incerteza política durante o período eleitoral que frearam investimentos e consumo.

Quanto ao desempenho acumulado em 2018 em relação a 2017, houve aumento real de 5,9%, impulsionado pelo setor mais representativo medicamentos (+R$ 28,9 milhões).

**ENERGIA ELÉTRICA**

O gráfico abaixo apresenta a evolução de consumo de energia elétrica e de arrecadação do ICMS do setor ao longo de 2018. Constata-se que, após o alinhamento observado em novembro entre a arrecadação e o consumo, ambos com movimentos ascendentes, houve a continuidade de incremento mensal da arrecadação e retração no consumo de energia elétrica em dezembro.




No desempenho acumulado de 2018 em relação ao correspondente período de 2017, registrou-se um acréscimo real de 1,0%.

**VEÍCULOS**

No comparativo ano a ano, enquanto os emplacamentos de veículos pesados (caminhões e ônibus) tiveram alta de 60,51%, as vendas de automóveis e comerciais leves cresceram 24,47%.

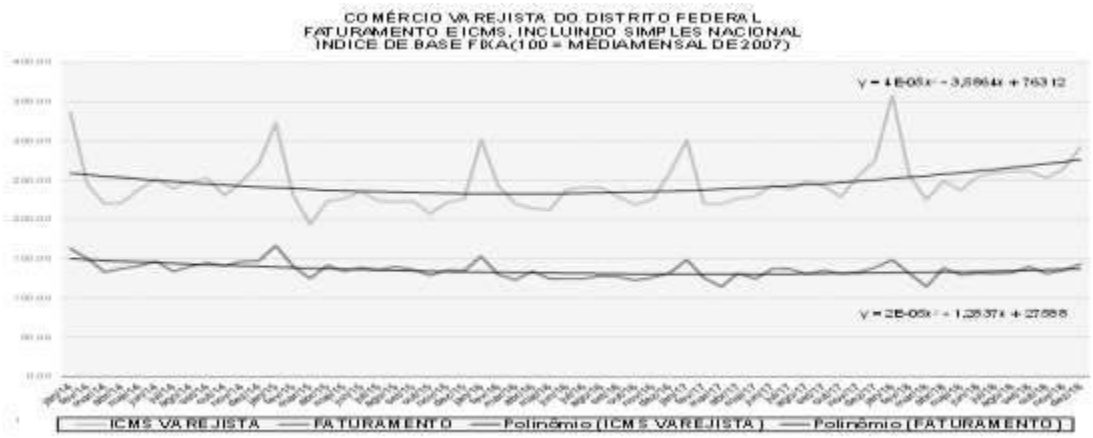
Quanto ao desempenho acumulado de 2018 no Distrito Federal em relação a 2017, registrou-se aumento real de 10,3%.

Com dados fechados da Fenabrave, as vendas de veículos, exceto motos, cresceu 14,6% em 2018. É o segundo ano seguido de crescimento. Em 2017 havia se expandido 9,23%. Segundo a Associação, "os resultados foram melhores que o esperado em função da queda de juros e melhora na inadimplência, gerando maior oferta de crédito que impulsionaram as vendas".

**VENDAS NO VAREJO**

Puxadas pelas promoções da "Black Friday", as vendas no varejo de novembro aumentaram 2,9% na comparação com outubro, a segunda maior alta na série histórica da Pesquisa Mensal de Comércio, iniciada em 2000. Com isso, o comércio acumulou alta de 2,5% em 2018 e de 2,6% nos últimos 12 meses.

Conforme gráfico seguinte, a curva de arrecadação do ICMS varejista no Distrito Federal, bem como a que representa a receita de vendas, apresentaram ascensão em dezembro de 2018, em relação ao mês anterior. É notável a tendência de recuperação da arrecadação mais pronunciada do que a do faturamento.




**ICMS BRASIL**

A arrecadação acumulada do ICMS em nível nacional até dezembro, incluindo dívida ativa, multas e juros e simples nacional, apresentou aumento real de 4,6% em 2018 frente a 2017. Nessa mesma comparação, o Distrito Federal apresentou acréscimo de 2,7%, subindo duas posições em relação a resenha passada, ocupando a 23ª posição no ranking dos melhores desempenhos dentre as 27 Unidades Federadas, conforme tabela seguinte. No Centro-Oeste, o DF ocupou a penúltima posição.

ICMS BRASIL ATÉ DEZEMBRO/2018 - VALORES EM R$ MILHÕES (INPC/IBGE)

| Unidade da Federação | | 2017 | 2018 | Variação (em %) |
|---|---|---|---|---|
| AC | Acre | 1.229 | 1.430 | 16,30% |
| PI | Piauí | 3.964 | 4.542 | 14,59% |
| AP | Amapá | 786 | 866 | 10,26% |
| RR | Roraima | 812 | 891 | 9,75% |
| TO | Tocantins | 2.644 | 2.898 | 9,58% |
| RJ | Rio de Janeiro | 33.959 | 37.200 | 9,54% |
| AM | Amazonas | 8.566 | 9.381 | 9,52% |
| MA | Maranhão | 6.558 | 7.109 | 8,41% |
| BA | Bahia | 22.109 | 23.867 | 7,95% |
| RO | Rondônia | 3.410 | 3.676 | 7,80% |
| MT | Mato Grosso | 11.379 | 12.220 | 7,40% |
| SC | Santa Catarina | 20.208 | 21.675 | 7,26% |
| ES | Espírito Santo | 9.657 | 10.351 | 7,19% |
| PE | Pernambuco | 15.082 | 16.111 | 6,82% |
| SE | Sergipe | 3.338 | 3.552 | 6,41% |
| RN | Rio Grande do Norte | 5.412 | 5.749 | 6,23% |
| MS | Mato Grosso do Sul | 9.157 | 9.719 | 6,15% |
| AL | Alagoas | 3.834 | 4.061 | 5,92% |
| RS | Rio Grande do Sul | 33.297 | 35.255 | 5,88% |
| PB | Paraíba | 5.408 | 5.703 | 5,45% |
| PA | Pará | 10.695 | 11.063 | 3,44% |
| SP | São Paulo | 137.889 | 141.698 | 2,76% |
| DF | Distrito Federal | 8.243 | 8.466 | 2,70% |
| CE | Ceará | 11.837 | 12.136 | 2,53% |
| MG | Minas Gerais | 48.651 | 49.716 | 2,19% |
| GO | Goiás | 15.661 | 15.962 | 1,92% |
| PR | Paraná | 30.861 | 30.613 | -0,81% |
| | BRASIL | 464.646 | 485.911 | 4,58% |

Fonte: SEF-DF e COTEPE/CONFAZ/MF.
Nota: Os valores não informados por Mato Grosso (setembro a dezembro/2018) foram substituídos por médias aritméticas simples dos últimos 12 meses.

**ARRECADAÇÃO DO REGIME SIMPLIFICADO**

Os ingressos provenientes do Simples Nacional no exercício 2018, totalizaram R$ 396,4 milhões, conforme quadro abaixo:

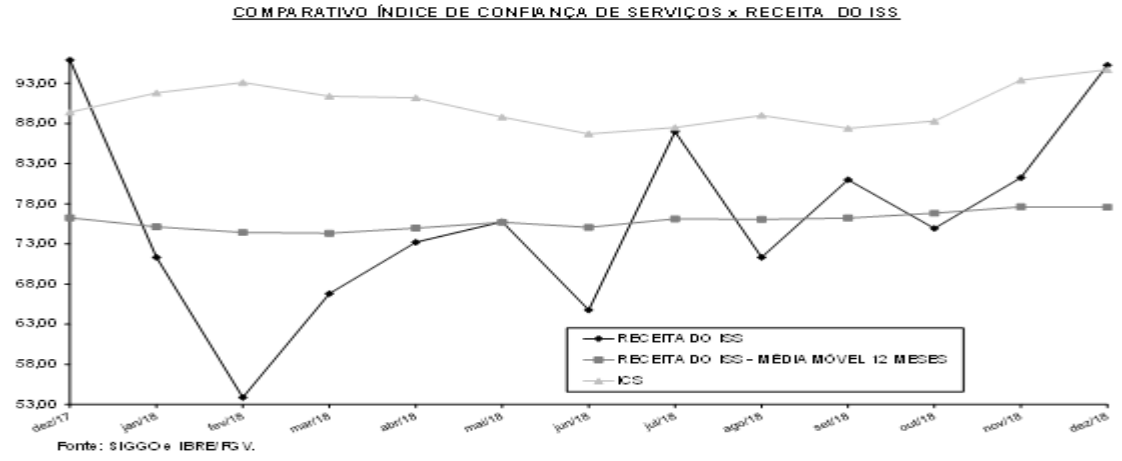
| ARRECADAÇÃO SIMPLES NACIONAL - 2018 | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| Mês | ICMS | | ISS | | Total da Arrecadação (em R$) |
| | Valor (em R$) | Nº de Contribuintes | Valor (em R$) | Nº de Contribuintes | |
| janeiro | 22.544.248,78 | 141.182 | 17.566.640,60 | 140.876 | 40.110.889,38 |
| fevereiro | 15.580.214,52 | 126.548 | 12.704.957,86 | 128.517 | 28.285.172,38 |
| março | 16.989.183,45 | 124.484 | 13.384.102,48 | 127.184 | 30.373.285,93 |
| abril | 17.020.025,92 | 125.960 | 14.107.786,88 | 129.021 | 31.127.812,80 |
| maio | 16.422.126,20 | 127.488 | 14.217.123,00 | 131.065 | 30.639.249,20 |
| junho | 15.578.657,00 | 128.715 | 12.838.785,85 | 132.703 | 28.417.442,85 |
| julho | 20.240.071,34 | 131.075 | 17.002.574,16 | 135.622 | 37.242.645,50 |
| agosto | 17.903.631,64 | 132.667 | 14.792.684,73 | 137.748 | 32.696.316,37 |
| setembro | 18.831.533,99 | 134.061 | 15.767.120,61 | 139.636 | 34.598.654,60 |
| outubro | 17.505.334,43 | 136.483 | 14.907.739,00 | 142.552 | 32.413.073,43 |
| novembro | 19.687.446,31 | 138.296 | 16.780.009,99 | 144.742 | 36.467.456,30 |
| dezembro | 17.858.730,88 | 138.810 | 16.159.033,24 | 145.405 | 34.017.764,12 |
| TOTAL | **216.161.204,46** | | **180.228.558,40** | | **396.389.762,86** |

Nota: nº de contribuintes inclui SIMEI.
Fonte: SIGGO

## ARRECADAÇÃO DO ISS

Quanto à receita acumulada em 2018, a arrecadação foi de R$ 1.651,2 milhões em valores correntes. No comparativo com 2017, apurou-se aumento nominal de 1,7%, contudo decréscimo real de 1,2%, pelo INPC/IBGE.

O Índice de Confiança de Serviços (ICS), medido pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), avalia a tendência de curto prazo e o comportamento das empresas do setor de serviços, com abrangência nacional. O gráfico a seguir traz o comportamento deste indicador até dezembro de 2018, frente à arrecadação de ISS do Distrito Federal.




De acordo com o diagrama estampando acima, depreende-se que o Índice de Confiança de Serviços (ICS) apresentou aumento em dezembro, correspondente a 1,3 ponto, conforme a Fundação Getúlio Vargas (FGV). Com isso, o índice atingiu 94,7 pontos, o maior da série nos últimos doze meses. Assim, observou-se que de fevereiro a junho de 2018 houve retração para esse indicador, compensada, à exceção de setembro, por sucessivos aumentos.

Vale salientar que a partir de novembro de 2015, a classificação setorial das sondagens de tendências do Instituto Brasileiro de Economia, da Fundação Getúlio Vargas (IBRE/FGV), passou a ser determinada pela Classificação Nacional de Atividades Econômicas em sua

versão 2.0 (CNAE 2.0, IBGE). Todas as informações contidas nos relatórios divulgados pelo IBRE/FGV referentes ao setorial das sondagens de tendências são ajustadas por sazonalidade, exceto quando expressamente indicado. E, também, as séries históricas com ajuste sazonal foram revisadas em fevereiro de 2017, considerando todos os dados disponíveis.

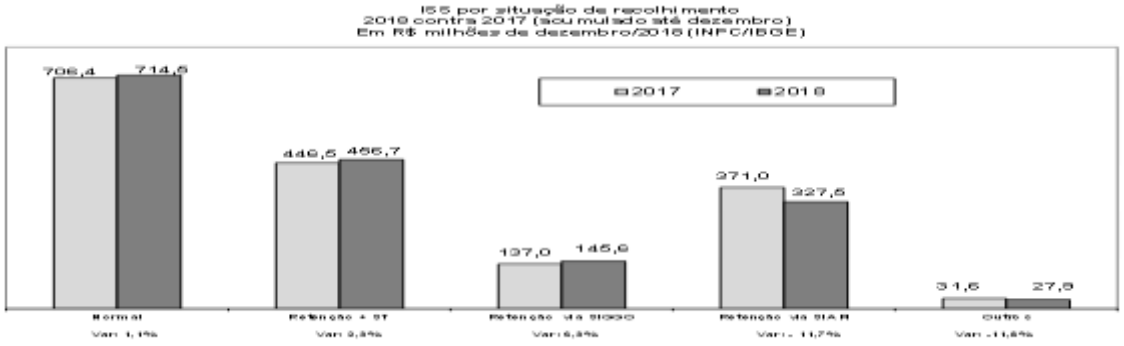
A tabela a seguir apresenta o número de contribuintes inscritos no cadastro fiscal do ISS ao final de 2018.

| DEZEMBRO DE 2018 | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| NOME DO REGIME DO ISS | AGÊNCIAS DE ATENDIMENTO DA RECEITA | | | | | | | | | | |
| | AGBAN | AGBRA | AGCEI | AGEMP | AGGAM | AGPLA | AGSIA | AGSOR | AGTAG | PBRAZ | TOTAL |
| 1) Regime Normal de Apuração | 849 | 11.895 | 1.310 | 2.209 | 1.331 | 426 | 4.061 | 806 | 5.543 | 143 | 28.673 |
| 2) Substituto Tributário Interno -ISS | | 3 | | 39 | | | | | | | 42 |
| 3) Sociedade Unipessoal de Advocacia - ISS | | 6 | | | 1 | | 1 | | | | 8 |
| 4) SIMEI - Microempreendedor Individual | 5.721 | 19.129 | 12.467 | 1 | 13.064 | 4.706 | 8.906 | 5.874 | 22.846 | 1.741 | 94.456 |
| 5) SIMPLES NACIONAL | 2.282 | 16.782 | 3.864 | 71 | 3.865 | 1.408 | 6.645 | 2.205 | 13.340 | 488 | 50.860 |
| 6) Sociedades Uniprofissionais | | 756 | 6 | 9 | 5 | 1 | 54 | 2 | 69 | | 902 |
| 7) Substituto Tributário - ISS (OUTRA UF) | | | | 1 | | | | | | | 1 |
| 8) Telecom/Energia Elétrica - Centralizada | | | | 54 | | | | | | | 54 |
| 9) Telecom/Energia Elétrica - Centralizadora | | | | 7 | | | | | | | 7 |
| 10) Outra UF (E-Commerce) | 3 | 9 | 2 | 657 | 4 | | 1 | | 2 | | 678 |
| 11) Outra UF - Prestação de Serviço no DF | | 21 | 1 | 100 | 1 | | 1 | | 1 | 1 | 126 |
| TOTAL | 8.855 | 48.601 | 17.650 | 3.148 | 18.271 | 6.541 | 19.669 | 8.887 | 41.801 | 2.373 | 175.756 |
| PARTICIPAÇÃO | 5,04% | 27,65% | 10,04% | 1,79% | 10,39% | 3,72% | 11,19% | 5,06% | 23,78% | 1,35% | 100,00% |

A tabela abaixo apresenta valores reais, variações reais e a composição da arrecadação do ISS, por modalidade de recolhimento.

| ARRECADAÇÃO DO ISS POR SITUAÇÃO DE RECOLHIMENTO | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| ISS | Valores Reais (em R$ mil) | | | | Variação Real[1] (em%) | | Composição da arrecadação (dez/18) |
| | | | | | dez/18 | jan-dez/18 | |
| | dez/17 | jan-dez/17 | dez/18 | jan-dez/18 | dez/17 | jan-dez/17 | |
| Normal | 59.692 | 706.412 | 57.435 | 714.474 | -3,8% | 1,1% | 32,7% |
| Retenção + ST | 37.092 | 446.520 | 43.393 | 456.682 | 17,0% | 2,3% | 24,7% |
| Retenção via SIGGO | 16.309 | 136.956 | 15.855 | 145.620 | -2,8% | 6,3% | 9,0% |
| Retenção via SIAFI | 67.532 | 370.988 | 56.782 | 327.473 | -15,9% | -11,7% | 32,4% |
| Outros | 2.058 | 31.590 | 1.995 | 27.867 | -3,1% | -11,8% | 1,1% |
| Total da Arrecadação | 182.688 | 1.892.484 | 176.460 | 1.672.116 | -4,0% | -1,2% | 100,00% |
| Fonte: SIGGO | | | | | | | |
| 1: Apuração com base no INPC/IBGE. | | | | | | | |

Ainda, no que tange as principais situações de recolhimento, tem-se na ilustração seguinte, a comparação da arrecadação acumulada em 2018 com a observada em 2017. Observou-se que o decréscimo real observado na modalidade Retenção via SIAFI (-R$ 43,5 milhões) foi o principal responsável pelo resultado negativo de 20,3 milhões na arrecadação do ISS no período. Por outro lado, vale destacar os aumentos ocorridos nas modalidades de recolhimentos por terceiros (Retenção + ST) correspondente a R$ +10,2 milhões, Retenção via SIGGO (+R$ 8,7 milhões) e Normal (+R$ 8,1 milhões).



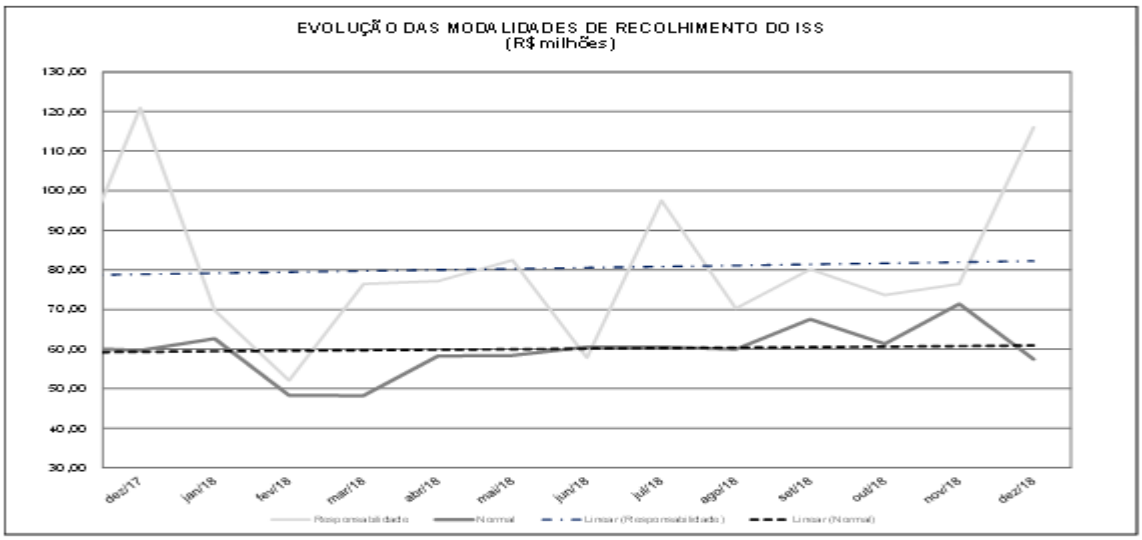

A diminuição na arrecadação do ISS na modalidade Retenção via SIAFI em 2018, comparada com o mesmo período do ano anterior, deve-se ao inconstante volume de liquidação de despesas empenhadas pela União de sobremaneira as baixas registradas nos meses janeiro, fevereiro, junho e agosto de 2018, com montantes de R$ 18,3 milhões, R$ 5,3 milhões, R$ 10,2 milhões e R$ 18,7 milhões respectivamente, com patamares muito inferiores à média

de R$ 27 milhões observada nos dez primeiros meses de 2017. Em que pese a recuperação computada nessa rubrica para os meses de setembro, outubro e novembro e especialmente em dezembro de 2018, tal performance não foi suficiente para reverter o quadro até então apresentado nessa modalidade.

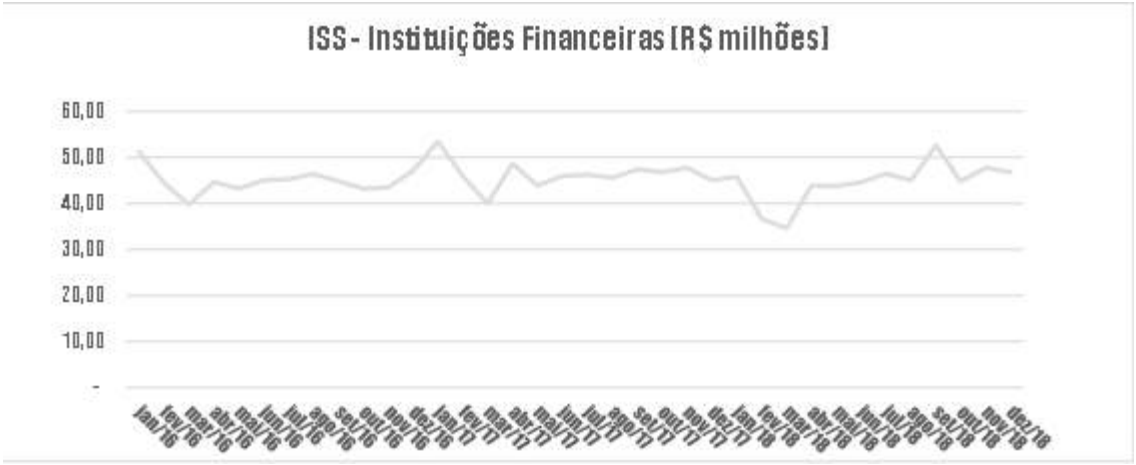
O gráfico seguinte apresenta a evolução das modalidades de recolhimento do ISS Normal e por Responsabilidade (Substituição Tributária, Retenção via SIAFI e Retenção via SIGGO).

Observa-se uma oscilação maior na modalidade responsabilidade, que conforme dados citados acima, decorre da Retenção via SIAFI. Mas as linhas de tendência de ambas as modalidades mostram relativa estabilidade das séries históricas.

Quanto à evolução da arrecadação do ISS Normal em 2018, no último registro observou-se expressiva queda em dezembro.



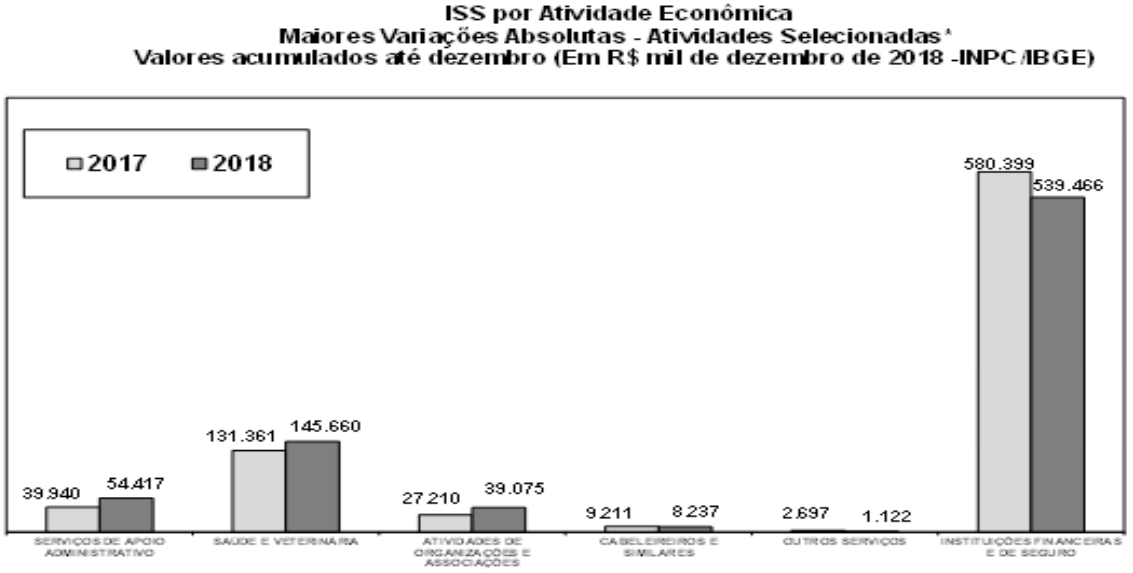

Em função da representatividade do segmento de Instituições Financeiras dentro das atividades com incidência do ISS, observa-se no gráfico a seguir que a queda do exercício de 2018 frente a 2017 está basicamente relacionado às diferenças comparativas de arrecadação observadas nos meses de janeiro e fevereiro de 2018, com a subsequente recuperação, porém insuficiente para gerar saldos positivos no comparativo com o exercício de 2017.




Os gráficos seguintes apontam o desempenho da arrecadação do ISS conforme principais setores econômicos. Foram excluídas as retenções efetuadas por órgãos públicos concentradas nas áreas de informática, segurança e limpeza, pelo fato de elas não constarem integralmente na base de dados que serve de referência para a análise.

Na comparação de 2018 frente a 2017 com dados acumulados até dezembro, os maiores aumentos em termos absolutos ocorreram nos segmentos de Serviços de Apoio

Administrativo (+R$ 14,5 milhões), Saúde e Veterinária (+R$ 14,3 milhões) e Atividades de Organizações e Associações (+R$ 11,9 milhões). Em contrapartida, apresentaram decréscimos as atividades de Instituições Financeiras e de Seguro (-R$ 40,9 milhões), Outros Serviços (-R$ 1,6 milhão) e Cabeleireiros e Similares (-R$ 1,0 milhão).




(*) Exclui os setores de informática, segurança e limpeza, pois o financeiro dos contribuintes, até o momento da elaboração do relatório, não contemplava integralmente a retenção por órgãos públicos.

## AÇÕES DESENVOLVIDAS PELAS COORDENAÇÕES DA SUBSECRETARIA DA RECEITA

### Coordenação de Fiscalização Tributária – COFIT

As atividades da fiscalização tributária dividem-se nos principais segmentos:

Programação Fiscal: supervisão, controle do cumprimento das obrigações tributárias e garantir um equilíbrio entre as ações de massa preventivas e auditorias fiscais integrais ou concentradas a serem desenvolvidas pelos auditores, objetivando otimização, celeridade e efetividade aos procedimentos de fiscalização;

Monitoramento: acompanhamento do comportamento tributário e identificação de eventuais inconsistências para comunicação aos contribuintes com vistas à correção espontânea. São monitorados os contribuintes de segmentos econômicos específicos considerados relevantes, principalmente em termos de potencial de arrecadação (empresas de energia elétrica, combustível, comunicação, substitutos tributários, etc.), bem como quaisquer outros em que o cruzamento de informações aponte indícios de irregularidades fiscais;

Auditorias: realização de ações fiscais para constituição de crédito tributário em contribuintes com indícios relevantes de descumprimento de obrigações tributárias relativas ao ICMS e ISS, identificados pela programação fiscal por meio de cruzamento de dados;

Fiscalização de mercadorias em trânsito: verificação da regularidade fiscal das mercadorias destinadas ao Distrito Federal e constituição de crédito tributário relativo às infrações identificadas;

Simples Nacional: Auditorias específicas para este setor;

Demandas de órgãos internos e externos: Situações diversas a serem distribuídas aos setores da Coordenação, conforme assunto;

Diligências: alcance de elevado número de contribuintes em ações pontuais, cujo objetivo maior é ostentar a presença do fisco;

Retificação do livro eletrônico: Monitoramento e deliberação dessas solicitações, via atendimento virtual;

Ações específicas para atendimento de denúncias internas e externas, com foco em ilícitos tributários atinentes ao ICMS e ISS;

Gestão do ECF;

Preparo processual dos autos de infração lavrados;

Procedimentos administrativos: controle e apoio aos setores da Coordenação.

**Gerência de Programação Fiscal – GEPRO**

Unidade de análise e planejamento, responsável pela seleção de empresas a serem incluídas em ações fiscais a serem realizadas pelas gerências de auditoria e monitoramento, dentre outras atribuições previstas no art. 63 do Decreto nº 35.565/2014. No acumulado de 2018 foram planejadas e distribuídas ações fiscais conforme tabelas abaixo.

**GEPRO – AÇÕES FISCAIS A SEREM REDISTRIBUÍDAS 2018**

| Até o mês anterior 2018 | Em outubro 2018 | Total |
|---|---|---|
| 533 | 8 | 541 |

(*) Fonte: Relatório GEPRO

**GEPRO_ RESUMO DAS AÇÕES FISCAIS DISTRIBUÍDAS_2018**

| Tipo Ação Fiscal distribuída | Quantidade (Em unidades) | | | |
|---|---|---|---|---|
| GRUPO | Até o mês anterior (a) | Ajustes no mês (b) | No mês referência Redistribuição/Direta (c) | Até o mês de referência (a)+(b)+(c) |
| AEC/Auditoria | 461 | 0 | 71 | 482 |
| Diligências | 419 | 2 | 32 | 453 |
| Monitoramentos | 235 | 22 | 0 | 257 |
| Outros | 37 | 0 | 0 | 37 |
| Total | 1152 | 24 | 103 | 1229 |

(*) Origem: GEPRO_QUADRO ANALÍTICO DAS AÇÕES FISCAIS DISTRIBUÍDAS_2018.

**GEPRO_PROJETOS E DILIGÊNCIAS PREVISTOS_2018**

| NOME PROJETO | Descrição |
|---|---|
| ICMS ST | Dos segmentos cosméticos, material de limpeza, bebida quente, material elétrico, material de construção, mercadorias oriundas de estados não signatários dos respectivos Protocolos de estados signatários cujos substitutos não tenham inscrição no CFDF |
| Simples Nacional | Diligências em empresas do Simples Nacional, para que haja correção espontânea de eventuais incorreções nas PGDAS, conforme indícios apurados com base no faturamento dos cartões de crédito/débito |
| Porta a Porta | Vistorias in loco, para verificar regularidade cadastral e outras obrigações tributárias |
| ECF | Diligências para leitura do ECF em contribuintes selecionados pela GEPRO |
| Vistorias 1 | Vistorias em contribuintes que se encontram há mais de dois anos sem vistoria fiscal |
| PMPF | Identificação de preço médio ponderado ao consumidor final – PMPF e/ou de margem de valor agregado – MVA, os quais serão utilizados para definição da base de cálculo do ICMS devido por substituição tributária do setor de combustíveis |
| ISS ST | Visita a Contribuintes substitutos e responsáveis tributários do ISS, para atender demandas SIGAC e processos, identificar novos substitutos do ISS e cobrar irregularidades |
| Shows e Eventos | Vistoria em shows e eventos a serem realizados, para cobrança do ISS devido |
| Vistorias 2 | Diligências para confirmar funcionamento do estabelecimento |
| Regimes Especiais | Diligências relativas ao monitoramento dos contribuintes enquadrados na sistemática de apuração do ICMS prevista na Lei 5.005/2012 e/ou condição de substituto tributário do ICMS definida no Decreto 34.063/2012 |
| CFDF ST - Atacado/Varejo | Diligências relativas a pedido de inscrição de contribuintes atacadistas e varejistas de petróleo e seus derivados estabelecidos no Distrito Federal. |

• Fonte: GEPRO

As ações fiscais podem ser classificadas em auditorias e diligências, sendo que:

As diligências são realizadas com o objetivo primordial de ostentar a presença do fisco e alcançar, com ações pontuais, um elevado número de contribuintes.

As auditorias são realizadas em empresas com indícios relevantes de descumprimento de obrigações tributárias e visam à constituição de crédito tributário.

As ações fiscais podem ser distribuídas diretamente para os agentes ou serem distribuídas para os chefes, que posteriormente redistribuem as ações para seus subordinados.

**Gerência de Auditoria Tributária - GEAUT**

Tem como foco principal a execução de auditorias com vistas à constituição do crédito tributário, dentre outras atribuições previstas no art. 67 do Decreto nº 35.565/2014. Segue abaixo quadro-resumo das ações fiscais realizadas e crédito tributário constituído:

**GEAUT – RESUMO DO CRÉDITO TRIBUTÁRIO_2018**

| Setor | Nº AFR * | Distribuídas (a) | | | Concluídas com débito (b) | | | Concluídas sem débito (c) | | | Ações Fiscais (AF) em andamento (d) | Crédito Constituído (e) | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | Até o mês anterior | No mês | Até o mês | Até o mês anterior | No mês | Até o mês | Até o mês anterior | No mês | Até o mês | Ao fim do mês | Ac. Até o mês anterior | No Mês | Ac. Até o mês |
| NUAUD I | 07 | 70 | 16 | 86 | 34 | 14 | 48 | 11 | 4 | 14 | 24 | 148.729.006,62 | 123.035.890,77 | 271.764.897,39 |
| NUAUD II | 08 | 38 | 5 | 43 | 24 | 2 | 26 | 2 | 0 | 2 | 15 | 167.515.209,72 | 9.231.286,60 | 176.746.496,32 |
| NUAUD III | 05 | 82 | 0 | 82 | 65 | 5 | 70 | 9 | 0 | 9 | 3 | 248.265.558,05 | 7.281.449,28 | 255.547.007,33 |
| NUAUD IV | 06 | 73 | 2 | 75 | 49 | 5 | 54 | 13 | 2 | 15 | 6 | 53.377.562,77 | 2.963.884,06 | 56.341.446,83 |
| NUAFI | 02 | 9 | 2 | 11 | 9 | 2 | 11 | 0 | 0 | 0 | 0 | 20.231,17 | 3.612,71 | 23.843,88 |
| TOTAL | **26** | **272** | **25** | **297** | **210** | **28** | **209** | **35** | **6** | **40** | **48** | **617.907.568,33** | **142.516.123,42** | **760.423.691,75** |

- Fonte: Relatório da GEAUT

Seguem abaixo quadro resumo de outras principais atividades desenvolvidas até o mês na GEAUT.

**GEAUT – RESUMO DE OUTRAS PRINCIPAIS DESENVOLVIDAS_2018**

| n.º | Atividade | Distribuídas | | | Concluídas | | | Saldo do Exercício Anterior | Canceladas | Saldo |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | Até o mês Anterior (a) | No Mês Atual (b) | Até o Mês (c )=(a)+(b) | Até o mês Anterior (d) | No Mês (e) | Até o Mês (f) | (g) | (h) | (i) = (g)+ (c ) – (f) – (h) |
| 1 | Diligência Especial | 0 | 15 | 15 | 12 | 0 | 12 | 3 | 1 | 5 |
| 2 | Diligência GEJUC/ TARF | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 3 | Diligência GEJUC/ TARF Aposentado | 0 | 6 | 6 | 0 | 1 | 1 | 2 | 0 | 7 |
| 4 | Diligência GEJUC/ TARF Afastado | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 5 | Diligência Padrão | 0 | 1 | 1 | 6 | 0 | 6 | 5 | 0 | 0 |
| 6 | Diligência SIMEI | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 7 | OPERAÇÃO ESPECIAL | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 8 | PERICIA JUDICIAL – Assistência Técnica | 0 | 2 | 2 | 0 | 4 | 4 | 2 | 0 | 0 |
| 9 | Atendimento SIGAC | | | | | | | | | |
| 10 | Orientação a contribuinte (presencial/telefone/e-mail) | | | | | | | | | |
| 11 | Participação Reunião COTEPE/ABRASF/outros órgãos | | | | | | | | | |
| 12 | Comparecimento à Justiça/CORF (DOT)/Outros | | | | | | | | | |
| 13 | Estudos Específicos | | | | | | | | | |
| 14 | Outros atendimentos: demandas da PGDF e outros órgãos | Controle via SEI | | | | | | | | |
| | **Total** | | **24** | **24** | **18** | **5** | **23** | **12** | **1** | **12** |

- Fonte SIGEST, para n.ºs 1 a 8; demais não informados em relatório à parte.

## Gerência de Gestão do Malha Fiscal – GGMAF

A GGMAF é a unidade responsável pela gestão do Malha DF (Sistema de Gestão da Regularidade Fiscal dos Contribuintes), dentre outras atribuições previstas no art. 67 do Decreto nº 35.565/2014.

O sistema do Malha DF destina-se à verificação da consistência das informações econômico-fiscais, próprias ou obtidas de terceiros, relativas aos contribuintes inscritos no Cadastro Fiscal do Distrito Federal – CF/DF, identificando divergências e possibilitando aos contribuintes, em determinadas situações, a correção espontânea da escrituração fiscal.

Estão detalhados nos quadros a seguir os resultados decorrentes dessa gestão.

## GGMAF_NÚMERO DE ATENDIMENTOS VIRTUAIS CONCLUÍDOS - Malha Fiscal_2018

| Saldo Dez/2017 | No Exercício 2018 | | | ACUMULADO Geral |
|---|---|---|---|---|
| | Até o mês anterior | No mês de referência | ACUMULADO (até o mês) | |
| 10.689 | 10486 | 826 | 11312 | 22001 |

- Fonte: Relatório GGMAF

## GGMAF_CONTRIBUINTES (unidade)_2018

| | |
|---|---|
| Até o exercício anterior | 86.451 |
| Até o Mês Anterior de 2018 | 1.947 |
| No Mês de 2018 | 2.498 |
| ACUMULADO em 2018 | 4.445 |
| ACUMULADO GERAL | 90.896 |

- Fonte: Relatório GGMAF

## GGMAF_RESULTADO DE ALTERAÇÃO DE DECLARAÇÕES (R$)_2018

| | ICMS | SALDO CREDOR | ICMS_ST | ISS (*) |
|---|---|---|---|---|
| Até o exercício anterior | 193.840.118,86 | 36.903.180,27 | 25.894.357,56 | 81.454.929,53 |
| Jan/2018 | 8.916.398,52 | 845.589,37 | 3.157.377,79 | 4.823.428,50 |
| Fev/2018 | 6.758.794,19 | 467.705,50 | -435.909,53 | 12.381.875,55 |
| Mar/2018 | 17.604.846,01 | -511.540,52 | 4.685.183,78 | 6.406.485,00 |
| Abr/2018 | 8.350.875,00 | 352.985,75 | 1.422.555,74 | 2.649.120,94 |
| Mai/18 | 18.956.719,45 | 579.899,61 | 2.071.067,70 | 9.027.907,57 |
| Jun/2018 | 8.917.728,94 | 832.928,83 | 618.836,17 | 6.205.182,68 |
| Jul/18 | 11.538.700,69 | 89.309,35 | 1.046.858,04 | 8.471.568,66 |
| Ago/2018 | 26.253.672,60 | 732.847,36 | 10.496.458,28 | 9.779.927,77 |
| Set/2018 | 40.158.985,84 | 2.209.544,60 | 7.376.878,85 | 13.516.147,39 |
| Out/2018 | 14.312.214,92 | 424.990,16 | 1.113.299,03 | 10.342.967,34 |
| ACUMULADO em 2018 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| ACUMULADO GERAL | 37.242.750,00 | 6.024.260,00 | 31.552.606,00 | 83.604.611,00 |

- Fonte: Relatório GGMAF

Obs: Os dados acima são de alterações de declarações de contribuintes que foram objeto de ação pelo MALHA DF, exclusiva ou não.

(*) Malha não tem divergência ISS ST. Painel com ISS RT declarado pelos prestadores X declarado tomadores, disponibilizado ao NUISS.

## GGMAF_OCORRÊNCIAS DE TIPOS DE DIVERGÊNCIA_2018

| Tipo | Set/18 | Out/18-Set/18 | Out/18 | Saldo | Saldo | Sd At-(B) | Resolvidas B) | Resolvidas 01/2018 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 01 - Faturamento declarado no Livro Fiscal - LFE x Movimentação do Cartão Débito/ Crédito | 216.805 | 29.379 | 246.184 | 579.140 | 600.465 | 21.325 | 8.054 | -25.867 |
| 02 - Saída de Mercadoria do Livro Fiscal Eletrônico - LFE x Saída de Mercadorias de NF-e emitidas | 14.330 | 3.525 | 17.855 | 33.097 | 35.077 | 1.980 | 1.545 | -3.329 |
| 03 - Transporte do Saldo Credor do Mês Anterior | 1.239 | 249 | 1.488 | 5.478 | 5.616 | 138 | 111 | -1.035 |
| 04 - Aproveitamento Indevido de Crédito | 2.674 | 407 | 3.081 | 13.775 | 13.967 | 192 | 215 | -2.559 |
| 05 - Cupom Fiscal Analítico x Mapa Resumo ICMS | 181 | 9 | 190 | 12.875 | 12.829 | -46 | 55 | 330 |
| 06 - Limite MEI x Compras NF-e | 2.103 | 1.592 | 3.695 | 8.438 | 9.893 | 1.455 | 137 | -1.892 |
| 07 - Limite MEI x Faturamento do Cartão Débito/ Crédito | 14.675 | 2.957 | 17.632 | 37.086 | 40.043 | 2.957 | 0 | -5.761 |
| 08 - Valor do ICMS ST - Nota Fiscal Eletrônica X ICMS – ST Declarado no LFE - Livro Fiscal Eletrônico. | 1.610 | 262 | 1.872 | 4.116 | 4.245 | 129 | 133 | -602 |
| 09 - Valor do ISS da Nota Fiscal Eletrônica NFe X Valor do ISS Declarado no Livro Fiscal Eletrônico - LFE | 17.360 | 3.065 | 20.425 | 51.370 | 52.953 | 1.583 | 1.482 | -8.913 |
| 10 - Cupom Fiscal Analítico ICMS x Valor Contábil do Mapa Resumo Declarado no Livro Fiscal Eletrônico | 194 | 6 | 200 | 36.126 | 35.841 | -285 | 291 | 2.005 |
| 11 - Valor da Nota Fiscal de Serviços – Valor Contábil Declarado no Livro Fiscal Eletrônico | 57 | 26 | 83 | 773 | 799 | 26 | 0 | -81 |
| 12 - Valor da Nota Fiscal de Serviços (Simplificada) x Valor Contábil Declarado no Livro Fiscal Eletrônico | 18 | 5 | 23 | 308 | 326 | 18 | -13 | -73 |
| 13 - Cupom Fiscal Analítico ISS x Valor Contábil do Mapa Resumo Declarado no Livro Fiscal Eletrônico | 17 | 0 | 17 | 584 | 526 | -58 | 58 | 43 |
| 14 - Valor da Nota Fiscal (Código 01 e 04) – Valor Contábil Declarado no Livro Fiscal Eletrônico | 100 | 21 | 121 | 4.029 | 4.065 | 36 | -15 | -209 |
| 15 - Valor da Nota Fiscal de Venda ao Consumidor – Valor Contábil Declarado no Livro Fiscal Eletrônico | 715 | 35 | 750 | 1.536 | 1.558 | 22 | 13 | -416 |
| 17 - LFE/CARTAO/NFE x PGDAS | 75.942 | 1.951 | 77.893 | 378.634 | 373.988 | -4.646 | 6.597 | -100.406 |
| **Total** | **348.020** | **43.489** | **391.509** | **1.167.365** | **1.192.191** | **24.826** | **18.663** | **-148.765** |

- Fonte: Relatório GGMAF. Medições a partir de Jan/2017

**GGMAF_RESUMO ATIVIDADES NUARE_2018**

| Atividade | Quantidade (unid.) | | | Crédito Tributário Auto de Infração/Notificação | | | Recolhimento/Parcelamento Notificação de Monitoramento / Espontâneo | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | No Mês Anterior | No Mês | Acumulado até o Mês | No Mês Anterior | No Mês | Acumulado até o Mês | No Mês Anterior | No Mês | Acumulado até o Mês |
| | (a) | (b) | (c )=(a)+(b) | (d ) | (e ) | (f)=(d)+(e) | (g ) | (h) | (i)=(g)+(h) |
| Processo analisado de RESTITUIÇÃO | 574 | 44 | 618 | | | | | | |
| Retificadora analisada SIGAC | 843 | 35 | 878 | | | | | | |
| **Total 1** | **1417** | **79** | **1496** | | | | | | |
| Atendimentos (SIGAC/Telefone/ Presencial) | 423 | 35 | 458 | | | | | | |
| Diligências Cadastrais | 418 | 44 | 462 | | | | | | |
| Diligências PMPF | 242 | 22 | 264 | | | | | | |
| **Total 2** | **1083** | **101** | **1184** | | | | | | |
| **TOTAL GERAL (1) + (2)** | **2500** | **180** | **2680** | | | | | | |

- Fonte: Relatório do Núcleo (NUARE): a partir de julho/2018 NUARE subordinado à GGMAF.

## Gerência de Monitoramento e Auditorias Especiais – GEMAE

As atividades da GEMAE consistem basicamente no monitoramento dos contribuintes, por meio do acompanhamento constante do comportamento tributário com vistas à correção espontânea de desvios identificados, dentre outras atribuições previstas no art. 72 do Decreto nº 35.565/2014.

O monitoramento consiste em orientar, notificar os contribuintes com vistas à correção de irregularidades relativas às obrigação tributárias, e caso persistam os erros, inclusão em auditoria.

Seguem abaixo quadros resumos das principais atividades desenvolvidas e resultados alcançados até o mês nos Núcleos da GEMAE.

**GEMAE_RELATORIO ANALITICO DE ATIVIDADES – ACUMULADO 2018**

| Atividade | Quantidade por Setor | | | | | Crédito Tributário Acum. Até o mês | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | NUCEL (unid) | NUISS (unid) | NUCOM (unid) | NICMS (unid) | NUPROR (unid) | AI_Auditoria/Monit/ Rec/Parc (R$) | Notificação de Monitoramento/ Rec/Parcel(R$) | Setor Origem |
| Auditoria | 8 | 8 | 1 | 16 | 8 | 137.588.617,73 | | NUCEL |
| | | | | | | 2.097.126,35 | | NUISS |
| | | | | | | 2.099.897,59 | | NUCOM |
| | | | | | | 163.616.596,93 | | NICMS |
| | | | | | | 9.499.883,09 | | NUPROR |
| Auditoria Especifica - Canc. CDA / Restit / Reg Especial (Sem débito) | 0 | 0 | 15 | 9 | 0 | | | |
| AI Baixa de Inscrição | | | | 41 | 33 | 466.046,22 | | NICMS |
| Diligência - GEOON, SEJUC e TARF | 3 | 0 | 4 | 16 | 0 | | | |
| Monitoramento | 29 | 556 | 244 | 24 | 63 | 1.919.641,76 | 4.423.317,93 | NUCEL |
| | | | | | | 2.020,19 | 8.328.082,14 | NUISS |
| | | | | | | 1.011,56 | | NUCOM |
| | | | | | | | 23.888.821,54 | NICMS |
| | | | | | | 3.366.760,08 | 291.284,72 | NUPROR |
| Notificação lavrada para o Setor Monitorado | 46 | 0 | 1 | 804 | 140 | | | |
| Análise de Processos | 51 | 356 | 16 | 0 | 75 | | | |
| Diligências (NEAT/PRO/GLP / outros | 1057 | 834 | 748 | 777 | 581 | | | |
| Atendimento SIGAC/SEI | 149 | 31 | 1020 | 902 | 56 | | | |
| Atend/Orientação a contribuintes (presencial / telefone / e-mail) | 128 | 4258 | 288 | 2430 | 187 | | | |
| Participação Reunião COTEPE/ABRAGF/outros órgãos | 13 | 28 | 4 | 1 | 3 | | | |
| Comparecimento à Justiça/CORF (DCT)/Outros | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | | | |
| Estudos Especificos | 38 | 24 | 4 | 11 | 0 | | | |
| Assistente Técnico em Processos Judiciais | 0 | 4 | 0 | 0 | 0 | | | |
| Outros atendimentos: demandas da PGDF e outros orgãos | 8 | 52 | 0 | 0 | 0 | | | |
| Total | 1926 | 6288 | 3221 | 5228 | 1128 | 307.347.162,91 | 36.931.586,33 | |
| Credito Tributário | | | | | | | 344.278.669,24 | |

Fonte: Relatório de Atividades da GEMAE

**GEMAE – RESUMO CRÉDITO TRIBUTÁRIO CONSTITUÍDO_2018**

| Setor | N. AFR * | AI_Auditoria/Baixa/Rec/Parc (R$) | | | Recolhimento/ Parcelamento: Notificação de Monitoramento | | | Total Acumulado |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | Até o mês anterior (a) | No Mês (b) | Acumulado até o mês (c )=(a) + (b) | Até o mês anterior (d) | No Mês (e ) | Acumulado até o mês (f)= (d) + (e ) | Até o mês (g)= (c) + (f) |
| NUCEL | 04 | 8.787.014,81 | 120.218.244,68 | 129.005.259,49 | 4.423.317,93 | 0,00 | 4.423.317,93 | 133.428.577,42 |
| NUISS | 08 | 19.048,97 | 2.040.970,54 | 2.060.019,51 | 7.675.831,81 | 652.250,33 | 8.328.082,14 | 9.388.101,65 |
| NUCOM | 02 | 0,00 | 2.099.897,59 | 2.099.897,59 | 0,00 | 0,00 | 2.099.897,59 | 2.099.897,59 |
| NICMS | 13 | 160.419.629,27 | 3.885.013,88 | 164.304.643,15 | 21.783.661,59 | 2.105.159,95 | 23.888.821,54 | 188.193.464,69 |
| NUPROR | 1 | 9.877.343,17 | 0,00 | 9.877.343,17 | 291.284,72 | 0,00 | 291.284,72 | 10.168.627,89 |
| TOTAL | 26 | 179.103.036,22 | 127.244.126,69 | 307.347.162,91 | 34.174.096,05 | 2.757.410,28 | 36.931.506,33 | 344.278.669,24 |

* Quantidade de Auditores Fiscais da Receita do DF lotados nos núcleos no mês de referência, incluindo os chefes

Fonte primária: Relatórios encaminhados pela GEMAE.

## Gerência de Fiscalização de Mercadorias em Trânsito – GEFMT

Dentre outras atribuições previstas no art. 80 do Decreto nº 35.565/2014, é a unidade responsável pela fiscalização de mercadorias em trânsito no Distrito Federal, a atuando em equipes itinerantes e no monitoramento eletrônico de mercadorias em trânsito, que com a utilização do aplicativo Posto Fiscal Eletrônico tem direcionado a fiscalização com base nas informações das Notas Fiscais Eletrônicas – NFe.

**GEFMT_RESUMO PRINCIPAIS ATIVIDADES_ACUMULADO 2018**

| Nº | ITENS (*) | NUAER | NUFIT I | NUFIT II | CMEMT (1) | GEFMT (**) | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | | | |
| 1 | Quant. Notificações/Termos de Retenção/DARs-GNRE/ Comprovados/NFA Emitidas | 181 | 336 | | 661 | 4 | 1182 |
| 2 | Valor Total Emitidos/Comprovados | 1.072.867,80 | 13.760,82 | | | | 1.086.628,62 |
| 3 | Quantidade de DI/DSI Analisadas (nº rateado) | 1084 | | | | | 1084 |
| 4 | Crédito Constituído DI/DSI (R$) | 39.006.908,40 | | | | | 39.006.908,40 |
| 5 | Quantidade de AI/AIA Emitidos (No mês) | 2 | 9 | 61 | 12 | 83 | 167 |
| 6 | Valor do Crédito Tributário Constituído (No mês) | 38.311,06 | 4.341.307,40 | 9.522.558,35 | 312.600,04 | 11.196.436,97 | 25.411.213,82 |
| 7 | Quantidade de AI/AIA lavrados (até o mês anterior) | 23 | 217 | 400 | 204 | 18 | 862 |
| 8 | Crédito Constituído AI/AIA (R$) (até o mês anterior) | 1.555.277,42 | 46.520.859,30 | 7.500.889,38 | 5.026.156,56 | 3.750.003,77 | 64.353.186,43 |
| | Quantidade de Autuações realizadas até o mês (5)+(7) | **25** | **226** | **461** | **216** | **101** | **1029** |
| 9 | Valor do Crédito Tributário Constituído/Arrecadado DAR/GNRE/DI/DSI/AI/AIA – até o mês (2)+(4)+(6)+(8) | **41.673.364,68** | **50.875.927,52** | **17.023.447,73** | **5.338.756,60** | **14.946.440,74** | **129.857.937,27** |
| 10 | Contagem Física/Pesagem de Mercadorias | 11 | 3.882 | 125 | 6524 | | 10542 |
| 11 | Quantidade Notificações/Avisos Entregues | 2200 | 44 | 869 | 66 | | 3179 |
| 12 | Valor das Notificações/Avisos Entregues | | | | 11 | | 11 |
| 13 | Suspensão/Cancelamento Sugerido | | 1 | | 72 | | 73 |
| 14 | Número de Operações - ICMS Importação - Desoneração/GLME | 3434 | | | | | 3434 |
| 15 | Valor ICMS - GLME Isenções/Susp./Imun./Dep.Judic. /GLME | 669.108.275,12 | | | | | 669.108.275,12 |
| 16 | Valor ICMS - GLME (R$) Diferido Dec. 35.202/2014 | 12.755.960,13 | | | | | 12.755.960,13 |
| 17 | Número de Ordem de Missão/Ordem de Serviço atendidas | | 117 | | 372 | | 489 |
| 18 | Atendimento a Contribuintes (telefone e balcão) | | 212 | | 803 | 90 | 1105 |
| 19 | Despacho em Processo Físico | 1 | | | 292 | 520 | 813 |
| 20 | Mineração de Dados (quantidade de itens minerados) | | | | 16013 | | 16013 |
| 21 | Programação Fiscal (segmentos analisados) | | | | 110 | | 110 |
| 22 | Outras Atividades (itens 17-23 do Rel. NUATE) | | | | | 226 | 226 |
| | Observação | | | | | | |

- Fonte: Relatório Consolidado GEFMT.

1-O CMENT encontra-se focado no projeto **Mineração de Dados.**

(*) Itens 1 a 4 e 10 a 21, saldo acumulado até o mês.

(**) Itens 1 e 10 a 22 ref. atividades NUATE, informado no mês 12/2018.

**Gerência de Controle de Processos Adm. Fiscais – GECON**

## Gerência de Controle de Processos Adm. Fiscais – GECON

Unidade orgânica de execução da Coordenação de Fiscalização Tributária, com atribuições descritas no art. 62 do Decreto nº 35.565/2014.

**GECON_ATIVIDADES PRINCIPAIS_2018**

| PROCESSO | DIVIDA ATIVA | | PAGOS | | JULGAMENTO | DILIGENCIA | PARCELAMENTO | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | QUANT. | VALOR | QUANT. | VALOR | QUANT. | QUANT. | QUANT. | VALOR |
| JANEIRO | 0 | | 0 | | | | | |
| FEVEREIRO | 0 | | 0 | | | | | |
| MARÇO | 2 | 11.964,95 | 2 | 16.536,73 | | | | |
| ABRIL | 3 | 13.397,25 | 0 | | 3 | | | |
| MAIO | 1 | 8.010,56 | 0 | | | | | |
| JUNHO | 39 | 26.440.529,33 | 56 | 520.173,77 | 47 | | 1 | 3.994,35 |
| JULHO | 186 | 93.676.111,03 | 39 | 353.027,09 | 32 | | 4 | 125.292,47 |
| AGOSTO | 89 | 56.943.531,46 | 26 | 135.340,49 | 13 | 6 | 2 | 7.465,98 |
| SETEMBRO | 40 | 35.148.738,92 | 29 | 187.629,12 | 8 | 6 | | |
| OUTUBRO | 51 | 28.825.530,72 | 32 | 330.265,91 | 11 | 35 | 1 | 5.361,63 |
| NOVEMBRO | 31 | 9.615.826,56 | 14 | 116.643,38 | 06 | 3 | 0 | |
| DEZEMBRO | 60 | 18.948.919,28 | 30 | 161.318,33 | 25 | 2 | 0 | |
| **TOTAIS** | **502** | **269.632.560,06** | **228** | **1.820.934,82** | **145** | **52** | **8** | **142.114,43** |

- Fonte: Relatório GECON

**GECON_ESTOQUE PROCESSOS (em unidade) _2018**

| Mês | Saldo Inicial | Entradas | Saídas | Saldo Final |
|---|---|---|---|---|
| jan/18 | 639 | 125 | 200 | 564 |
| fev/18 | 564 | 223 | 224 | 563 |
| mar/18 | 563 | 277 | 283 | 557 |
| abr/18 | 557 | 427 | 357 | 627 |
| mai/18 | 627 | 160 | 234 | 553 |
| jun/18 | 553 | 292 | 241 | 604 |
| jul/18 | 604 | 158 | 340 | 422 |
| ago/18 | 422 | 168 | 252 | 338 |
| set/18 | 338 | 179 | 160 | 357 |
| out/18 | 357 | 133 | 184 | 306 |
| nov/18 | 306 | 160 | 66 | 400 |
| dez/18 | 400 | 137 | 128 | 391 |

- Fonte: Relatório GECON

Consolidação do crédito tributário constituído pela COFIT Os valores apresentados abaixo são extraídos dos relatórios gerenciais encaminhados à Coordenação.

**CRÉDITO TRIBUTÁRIO CONSOLIDADO_2018**

| Mês | JAN A DEZ 2017 | Em 2018 (1) |
|---|---|---|
| GEPRO | 410.231,48 | 212. |
| GEAUT | 1.161.585.251,07 | 760.423. |
| GEMAE | 557.037.080,70 | 344.278. |
| GEFMT | 112.472.800,90 | 129.857. |
| TOTAL | 1.831.505.364,15 | 1.234.773. |

- Fonte: Relatórios de Atividades encaminhados pelos setores da COFIT.

(1) Resultado Parcial. Dados de janeiro a dezembro de 2018, conforme relatórios encaminhados pelos setores.

Nota Complementar

Com o advento da inconstitucionalidade da Lei Complementar n.º 435/2001, e da Lei Complementar nº 943/2018, que alterou a forma de cálculo de correção monetária e juros de mora com vigência a partir de 01/06/2018, as rotinas de cálculo usadas pelo SIGEST e pelo SICAT ficaram desatualizadas e nenhum auto de infração pode ser lavrado, com base

nos parâmetros desses sistemas a partir desta data na COFIT, à exceção dos relativos exclusivamente à multa acessória ou situação flagrante das equipes itinerantes.

A orientação inicial foi a de que todos os cálculos para os autos de infração entregues a partir de 01/06/2018 fossem feitos por meio do SITAF, nas transações disponíveis abaixo, até que o novo módulo de cálculo do SIGEST fosse homologado e disponibilizado aos usuários.

SITAF: SITAF,ATENDIMENT, CONSDEBITO, CALCSELIC

ICMS: http://www.fazenda.df.gov.br/area.cfm?id_area=1075

ISS: http://www.fazenda.df.gov.br/area.cfm?id_area=55

Todavia, testes mostraram inconsistências de cálculo entre a transação do "CALCSELIC do SITAF" e a do SIGEST, de modo a se compatibilizar a integração entre os sistemas de atualização da SEF/DF.

Assim, após diversas massas de testes, a homologação do SIGEST, prevista inicialmente para final de junho, concretizou-se no final de setembro/2018, restabelecendo-se as rotinas decorrentes das ações fiscais para fins de constituição de crédito tributário nos núcleos da COFIT.

**Coordenação de Tributação – COTRI**

A Coordenação de Tributação, unidade orgânica de direção e supervisão, diretamente subordinada à Subsecretaria da Receita, detém as atribuições de coordenar e supervisionar as atividades desenvolvidas pela área de tributação, com o propósito de racionalizar, simplificar e disseminar a Legislação Tributária, sua interpretação e aplicação, e atuar sob a regência do Processo Administrativo-Fiscal, proporcionando clareza, uniformização de entendimentos, transparência e agilidade nas decisões. [Art. 89 do Decreto distrital nº 35.565, de 25 de julho de 2014]

**Gerência de Julgamento do Contencioso Adm. fiscal – GEJUC**

A Gerência de Julgamento do Contencioso Administrativo-Fiscal - GEJUC, em 2014, julgou 1.013 processos com crédito constituído de cerca de R$ 469,4 milhões. Em 2015, julgou 662 processos, com crédito constituído de cerca de R$ 3,03 bilhões. Até dezembro de 2016 foram julgados cerca de 1.845 processos, correspondendo a R$ 1,8 bilhões em termos de crédito tributário constituído. Em 2017, cerca de 1.336 processos foram julgados, perfazendo cerca de R$ 1,85 bilhões em termos de crédito constituído. Já em 2018, foram julgados 864 processos, alcançando um patamar próximo de 880 milhões de reais.

**Evolução do Crédito Tributário Julgado – 2014/2018**

| | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 |
|---|---|---|---|---|---|
| CRÉDITO TRIBUTÁRIO (R$ bilhões) | 0,47 | 3,03 | 1,8 | 1,85 | 0,88 |
| Quantidade | 1.013 | 662 | 1.845 | 1.336 | 864 |

**Fonte**: GEJUC/SGEJUC – Posição dezembro/2018.

Ao final de 2017, o estoque de processos aguardando julgamento sob a guarda da GEJUC era de cerca de R$ 484,33 milhões em termos de crédito tributário constituído, o que, comparado

com o estoque ao final de dezembro de 2014, cerca de R$ 3,7 bilhões, corresponde a uma redução nominal de 87 % no estoque de crédito tributário decorrente dos esforços contínuos de racionalização e organização dos trabalhos, que vêm sendo realizados desde 2015. No comparativo com o exercício de 2018, é possível constatar que o estoque atual, cerca de R$ 332 milhões, corresponde a 9% do crédito tributário que aguardava julgamento em 2014.

**GEJUC – Crédito Tributário Constituído/Estoque de Processos a Distribuir**

| | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 |
|---|---|---|---|---|---|
| **CRÉDITO TRIBUTÁRIO (R$ bilhões)** | 3,70 | 1,67 | 1,46 | 0,48 | 0,33 |

**Fonte**: GEJUC/SGEJUC – Posição dezembro/2018.

Além de ter proporcionado importante redução do estoque de crédito tributário a julgar, o volume de julgamentos, tanto em termos de crédito tributário decidido, quanto em termos de quantidade de processos, evidencia os contínuos reflexos positivos das iniciativas de automação, padronização e racionalização de procedimentos adotados no âmbito da GEJUC. Dentre as ações levadas a efeito durante o exercício de 2018, cabe destacar o esforço para aprimoramento das técnicas para a seleção e distribuição dos processos para julgamento por tema e similitude dos julgados, objetivando maior eficiência e celeridade na atividade jurisdicional administrativa, maior valor de crédito tributário decidido, otimização do tempo/trabalho de análise/relatoria.

Em termos quantitativos, o estoque de processos a julgar em 2018 corresponde a 1.067 processos, contra 1.476 processos em dezembro de 2017; 2.131 em 2016; 3.163 em 2015 e 3.161 processos em dezembro de 2014.

**GEJUC – Estoque de processos**

| | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 |
|---|---|---|---|---|---|
| **NÚMERO DE PROCESSOS** | 3.161 | 3.163 | 2.131 | 1.476 | 1.067 |

**Fonte**: GEJUC/SGEJUC – Posição dezembro/2018.

No quadro a seguir são detalhados os quantitativos de processos julgados mês a mês pela GEJUC ao longo de 2018 e o crédito tributário constituído correspondente.

**GEJUC - Quantitativo de processos julgados/mês-2018 e Crédito Tributário Constituído**

| MÊS | CRÉDITO CONSTITUÍDO ANTES DO JULGAMENTO (R$) | NÚMERO DE PROCESSOS |
|---|---|---|
| 2018-01 | 21.736.455 | 62 |
| 2018-02 | 124.233.259 | 64 |
| 2018-03 | 97.750.965 | 98 |
| 2018-04 | 106.630.177 | 99 |
| 2018-05 | 247.149.657 | 70 |
| 2018-06 | 76.178.176 | 85 |
| 2018-07 | 22.668.332 | 113 |
| 2018-08 | 81.804.238 | 88 |
| 2018-09 | 6.717.122 | 52 |
| 2018-10 | 55.071.568 | 37 |
| 2018-11 | 24.438.766 | 57 |
| 2018-12 | 16.107.594 | 40 |
| **Total** | **880.325.724** | **864** |

**Fonte**: GEJUC/SGEJUC – Posição dezembro/2018.

Vale reafirmar também para o exercício de 2018 que os resultados ora auferidos decorrem da busca constante da dinamização da sistemática de gestão e da contínua busca da efetividade administrativa.

Sempre importante relembrar que a forma e dinâmica das ações da Administração Tributária, buscando o incremento da arrecadação do DF, refletem naturalmente no quantitativo de lançamentos realizados pelo conjunto de unidades lançadoras da SUREC, o que, consequentemente, reverbera no quantitativo de impugnações administrativas, impulsionando ou não o aumento do estoque de crédito tributário e de processos a julgar.

Entre janeiro e dezembro de 2018 ingressaram no estoque de processos da GEJUC cerca de 451 novos processos, que somaram cerca de R$ 628,7 milhões em termos de crédito constituído.

**GEJUC - Processos recebidos 2018 - Crédito Tributário Constituído**

| ANO-MÊS | VALOR LANÇADO (R$) | QUANTIDADE DE PROCESSOS |
|---|---|---|
| 2018-01 | 113.119.891 | 31 |
| 2018-02 | 198.582.422 | 20 |
| 2018-03 | 73.776.110 | 146 |
| 2018-04 | 37.835.810 | 67 |
| 2018-05 | 2.287.564 | 12 |
| 2018-06 | 26.462.015 | 42 |
| 2018-07 | 39.698.984 | 46 |
| 2018-08 | 16.528.057 | 26 |
| 2018-09 | 12.946.625 | 12 |
| 2018-10 | 6.501.887 | 17 |
| 2018-11 | 5.222.608 | 6 |
| 2018-12 | 95.735.696 | 26 |
| **Total** | **628.696.717** | **451** |

**Fonte**: GEJUC/SGEJUC – Posição dezembro/2018.

Importante assinalar que a consecução de maior eficiência e de melhores resultados, no âmbito do julgamento, envolve, também, o aprimoramento do fluxo de informações entre órgão julgador e as unidades responsáveis pelos lançamentos tributários impugnados,

visando aprimoramento do processo de constituição do crédito e do cumprimento de diligências/determinações.

O eixo principal do processo de modernização tem sido o sistema SGEJUC, ferramenta fundamental para desempenho desta GEJUC nesses últimos exercícios. Assim, no que diz respeito ao referido Sistema, cabe consignar que a equipe da GEJUC prossegue atuando em demandas que envolvem ajustes, correção e implementação de novas funcionalidades desse Sistema. Busca-se implementar evoluções, modernizações e correções necessárias e prementes; em face das metas definidas no planejamento estratégico da SEF, das alterações no campo jurídico institucional e da premissa de maior transparência e do melhor atendimento aos contribuintes.

De fato, tais ações demandaram grande dedicação da equipe da GEJUC, tanto naquelas que envolvem a definição/teste/implementação das transações do sistema, quanto nas ações de revisão de rotinas e procedimentos administrativos.

Outras atividades

Em relação ao desempenho da GEJUC para o período de janeiro a outubro de 2018, cabe ainda acrescentar:

Foram realizados cerca de 140 atendimentos via Sistema de Gestão de Atendimento ao Contribuinte – SIGAC;

Encaminhamento para Publicação de 85 editais, com notificações acerca de 580 Decisões Proferidas;

Encaminhamento de 300 Processos à CCALT para Inscrição em Dívida Ativa, o que equivaleu a cerca de R$ 135,0 milhões;

Encaminhamento de cerca de 148 Autos de Infração ao MPDFT, comunicando trânsito em julgado ocorrido na Primeira instância Administrativa.

Projetos/metas da GEJUC previstas até o final de 2019

No que diz respeito às perspectivas da GEJUC para o exercício de 2018, permanecem como prioridade o julgamento célere dos contenciosos fiscais e também as ações que objetivam a eficiência e a eficácia administrativa pela contínua melhoria e aprimoramento das atividades desta Gerência. Nesse contexto, merece destaque as ações de melhoria e aprimoramento do SGEJUC elencadas no quadro a seguir:

**Ações de melhoria e aprimoramento do SGEJUC**

| OBJETIVOS | PRAZOS/SITUAÇÃO |
|---|---|
| Dar prosseguimento à implementação do SGEJUC, bem como realizar alterações para automatizar atividades no âmbito da Gerência de Julgamento do Contencioso Administrativo-Fiscal e desenvolver demandas evolutivas voltadas à adequação do sistema às novas sistemáticas de lançamento, ao novo contexto jurídico e à gestão de transparência de atividades públicas, de acordo com Documento de Oficialização de Demandas - DOD nº 05/2018 e seguintes. Dentre as alterações que estão em fase de análise para aprovação, destacam-se as seguintes demandas: | |
| ✓ Automatizar a elaboração de ementas e de pareceres e a confecção do ofício de envio do Edital para publicação do DODF;<br>✓ Ajustar as transações do Sistema para registrar a existência de responsáveis pela obrigação tributária além do contribuinte;<br>✓ Ajustar a forma de apresentação dos andamentos registrados no Sistema, bem como possibilitar a visualização da situação atual do processo;<br>✓ Enviar e-mail e notificações via Agencia@Net em lote;<br>✓ Criar transação para automatizar todos os procedimentos relativos a processos de recurso contra lançamento de tributos, possibilitando o julgamento em meio eletrônico na primeira instância e realização do Juízo de Admissibilidade, com integração ao SIGAC, e produção dos documentos necessários, bem como a inscrição automática em Dívida Ativa de itens não impugnados;<br>✓ Ajustar a transação e o controle de prazos e criar nova transação de gestão e cobrança relativa a diligência, determinações e outros andamentos;<br>✓ Facilitar a utilização do SGEJUC pelos usuários, com a criação de manuais e de mensagens com recomendações e orientações.<br>✓ Ajustar as funcionalidades e regras estabelecidas no SGEJUC a fim de agilizar os trabalhos desenvolvidos na Gerência de Julgamento e de facilitar manuseio do sistema. | Ano de 2019 |

Fonte: GEJUC/SGEJUC

**Gerência de Legislação Tributária – GELEG**

Conforme detalhado no quadro a seguir as propostas de alteração legislativa elaboradas e encaminhadas por esta Gerência de janeiro a outubro de 2018, totalizaram 186 (cento e oitenta e seis).

**Propostas de edição de atos normativos no âmbito da GELEG**

| | Janeiro a outubro de 2018 – NUCON/NUFOR/GELEG/COTRI | | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| ATO NORMATIVO | Jan | Fev | Mar | Abr | Mai | Jun | Jul | Ago | Set | Out | Nov | Dez | TOTAL |
| Decreto | 9 | 7 | 6 | 7 | 4 | 2 | 1 | 2 | 9 | 9 | | 1 | 57 |
| Portaria | 5 | 4 | 3 | 2 | 5 | 3 | | 7 | 2 | 4 | 7 | 2 | 44 |
| Projeto de Lei | | | 2 | 1 | | | | | 1 | 2 | | | 6 |
| Ato Declaratório Interpretativo | | | | 1 | | | | | | | | | 1 |
| Decreto Legislativo | | | | | | | | 2 | 1 | 2 | | | 5 |
| Lei | | | | | | | | | | | | | |
| Instrução Normativa | | | 1 | 1 | | | 1 | 2 | 1 | 1 | 1 | 1 | 9 |
| Não definido | 5 | 5 | | 7 | 2 | 2 | 4 | 3 | 3 | | 4 | 1 | 36 |
| Ato Declaratório | | | 1 | | 1 | | 1 | | | | | | 3 |
| Anteprojeto de Lei | | | | | | 1 | | 1 | 1 | | | | 3 |
| Nota Técnica | | | | | | | | 8 | 16 | 7 | 1 | 7 | 39 |
| Ordem de Serviço | | | | | 1 | | | | | | | | 1 |
| Convênio | | 1 | 1 | | | | | 2 | 3 | 2 | 3 | | 12 |
| **Total** | **19** | **17** | **14** | **19** | **13** | **8** | **7** | **27** | **37** | **27** | **16** | **12** | **216** |

**Fonte**: Arquivos GELEG.

A seguir, são listados os quantitativos de demandas de formulação de normas e Implementação de Normas do CONFAZ que tramitaram na Gerência de Legislação Tributária – GELEG [NUFOR, NUCON e NUDIS], de janeiro a dezembro de 2018, constantes no Sistema de Controle de Documentos-SCD e Sistema Integrado de Informática – SEI. O quadro espelha o estoque no início de cada mês, entradas, saídas mensais e estoque final.

Propostas constantes no Sistema de Controle de Documentos-SCD / Sistema Integrado de Informática – SEI

| MÊS | ESTOQUE INICIAL | ENTRADA | SAÍDA | ESTOQUE FINAL |
|---|---|---|---|---|
| **Jan/18** | *42 | 17 | 19 | 40 |
| **Fev/18** | 40 | 26 | 17 | 49 |
| **Mar/18** | 49 | 5 | 13 | 41 |
| **Abr/18** | 41 | 27 | 19 | 49 |
| **Mai/18** | 49 | 14 | 12 | 51 |
| **Jun/18** | 51 | 3 | 8 | 46 |
| **Jul/18** | 46 | 17 | 7 | 56 |
| **Ago/18** | 56 | 30 | 27 | 59 |
| **Set/18** | 59 | 32 | 37 | 54 |
| **Out/18** | 54 | 23 | 26 | 51 |
| **Nov/18** | 51 | 13 | 16 | 48 |
| **Dez/18** | 48 | 15 | 12 | 51 |
| **TOTAL DO ANO** | *42 | | | |

**Fonte**: Sistema de Controle de Documentos – SCD da GELEG. [*Estoque 1º de janeiro de 2018]

Conforme se depreende do quadro acima o Sistema de Controle de Documentos – SCD e o Sistema Integrado de Informática – SEI – registraram de janeiro a dezembro de 2018 um quantitativo de 216 (duzentos e dezesseis) propostas de atos normativos analisados no NUFOR e NUCON um saldo de 51 (cinquenta e um) solicitações pendentes e em análise.

Cabe frisar, que as propostas de alterações legislativas são formalizadas a esta GELEG por meio de protocolo SCD ou Processo SEI. Tais demandas são examinadas e podem não resultar, necessariamente, em minuta de alteração legislativa, podendo haver cancelamento de protocolos e processos, por diversos motivos, p.e. perda de objeto e desinteresse posterior do demandante.

Avaliação das atividades/desempenho do Núcleo de Disseminação de Normas – NUDIS no ano 2018.

| DESEMPENHO NUDIS/2018 - CONSOLIDADO MENSALMENTE | JAN | FEV | MAR | ABR | MAI | JUN | JUL | AGO | SET | OUT | NOV | DEZ | TOTAL |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1) Total de normas PUBLICADAS disponibilizadas no SISLEGIS em 48 horas: | 21 | 15 | 26 | 19 | 20 | 23 | 27 | 21 | 16 | 19 | 21 | 24 | **124** |
| 2) Total de normas ALTERADAS disponibilizadas no SISLEGIS em 48 horas: | 10 | 11 | 32 | 19 | 20 | 26 | 28 | 18 | 25 | 22 | 26 | 67 | **118** |
| 3) Total de normas disponibilizadas no site da SEF/DF em 48 horas (1+2): | 31 | 26 | 58 | 38 | 40 | 49 | 55 | 39 | 41 | 41 | 47 | 91 | **242** |
| 4) Total de SCDs baixados em 48 horas: | 0 | 0 | 4 | 2 | 3 | 5 | 5 | 3 | 4 | 3 | 4 | 9 | **14** |
| 5) Total de normas vinculadas no SISCONFAZ em 72 horas: | 1 | 0 | 4 | 2 | 3 | 7 | 5 | 3 | 4 | 3 | 3 | 6 | **17** |
| 6) Total de benefícios cadastrados no SISREF em 72 horas: | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 2 | 2 | 0 | 0 | 0 | 0 | **1** |
| 7) Quantidade de informativos divulgados: | 16 | 12 | 23 | 15 | 17 | 22 | 25 | 19 | 14 | 18 | 13 | 12 | **105** |

**Fonte: Arquivos NUDIS/GELEG.**

**Gerência de Processos Especiais - GEESP**

A GEESP tem como função a gestão, o controle, a análise e o acompanhamento dos processos relativos a benefícios fiscais de caráter não geral e de regimes especeis ou diferenciados de apuração, recolhimento ou cumprimentos de deveres acessórios.

Suas atividades dividem-se por 3 núcleos, cujas atividades encontram-se a seguir descritas:

Núcleo de Benefícios Fiscais I - NUBEF I

O Núcleo de Benefícios Fiscais – NUBEF/GEESP, conforme Quadro "Estoque de processos no NUBEF", possui em seu estoque o montante de 310 (trezentos e dez) processos divididos em 220 (duzentos e vinte) processos físicos e 90 (noventa) processos digitais. O Quadro "NUBEF - Número de documentos emitidos – janeiro a dezembro 2018" promove o desdobramento dos atos e procedimentos administrativos praticados por esse núcleo durante o período.

Nesse período assinalado ocorreu a transição de processos físicos para digitais, o que proporcionou uma considerável redução no prazo médio de análise dos mesmos. Aliado a isso, o NUBEF vem empreendendo esforços no sentido de automatizar e/ou simplificar os processos de reconhecimento de benefício fiscal de caráter não geral.

Objetivando consolidar dados mais confiáveis e de extração mais simples e completa o NUBEF/GEESP diligencio a abertura o DOD 415/2018 de evolução do SISLEG para permitir o registros das decisões que envolvam o reconhecimento de benefício fiscal de forma mais completa, bem como inserir novas formas de busca destes documentos.

De forma a promover a economicidade processual e evitar a evasão fiscal, o NUBEF vem alinhando entendimentos de análise com os constantes da Jurisprudência dos tribunais superiores.

Dessa forma, alinhado com a jurisprudência do Superior Tribunal de Justiça, foi revisto o marco temporal, para o efetivo registro cartorial, na verificação do prazo de preponderância no reconhecimento da não incidência de ITBI nas integralizações de bens imóveis

Por outro lado, o NUBEF, em trabalho conjunto o NUGIT/GEDIR, vem propiciando o recolhimento de ITBI complementar nas integralizações de imóveis em valores inferiores a pauta da SEF.

| PROCESSOS SICOP – NUBEF/GEESP/COTRI – 1º/01/2018 a 31/12/2018 | |
|---|---|
| Estoque em 01/01/2018: | 348 |
| Processos com tramitação no período: | 704 |
| Processos com andamento fechado na unidade ao final do período: | 832 |
| **Estoque de processos – NUBEF em 31/12/2018** | **220** |

**Fonte**: Arquivos NUBEF I/GEESP e SICOP.

| PROCESSOS SIGAC – NUBEF/GEESP/COTRI – 1º/01/2018 a 31/12/2018 | |
|---|---|
| Processos com tramitação no período: | 650 |
| Processos com andamento fechado na unidade ao final do período: | 596 |
| Aguardando publicação ou registro: | 3 |
| **Estoque de processos – NUBEF em 31/12/2018** | **57** |

**Fonte**: Arquivos NUBEF I/GEESP e SIGAC.

| PROCESSOS SEI – NUBEF/GEESP/COTRI – 1º/01/2018 a 31/12/2018 | |
|---|---|
| Processos gerados no período: | 41 |
| Processos com tramitação no período: | 300 |
| Processos com andamento fechado na unidade ao final do período: | 308 |
| **Estoque de processos – NUBEF em 31/12/2018** | **33** |

**Fonte**: Arquivos NUBEF I/GEESP e SEI.

| DOCUMENTOS EMITIDOS – 1º/01/2018 a 31/12/2018 | |
|---|---|
| **TOTAL DE DOCUMENTOS EMITIDOS** | **1845** |
| 1 - Atos Declaratórios | 682 |
| 2 - Despachos de Arquivamento | 25 |
| 3 - Despachos de Indeferimento | 118 |
| 4 - Demais despachos processuais | 32 |
| 5 – Notificações | 258 |
| 6 – Check list | 639 |
| 6 – Relatórios | 22 |
| 6 – Pareceres | 69 |

**Fonte**: Arquivos NUBEF I/GEESP.

Núcleo de Benefícios Fiscais –II (NUBEF –II)

Conforme se pode verificar nos quadros abaixo, o NUBEFII/GEESP/COTRI analisou 8.016 processos o quais refletiram diretamente nos procedimentos de emissão de Autorizações, Atos Declaratórios, Despachos de Indeferimentos e etc.

Diante da grande quantidade de processos aqui analisados e do número elevado de demandas internas decorrentes do pós-análise, foram envidados esforços visando melhorar e agilizar os processos internos de competência deste núcleo, os quais encampam desde a análise do processo de benefício até sua respectiva finalização com a devida resposta ao contribuinte. Abaixa citamos as três melhorias que, com certeza, resultaram em melhoria no atendimento ao contribuinte.

Primeiramente, destacamos a implementação, juntamente com a COATE/SUREC, do procedimento de triagem das demandas por aqui analisadas, o que gerou mais celeridade nas respostas ao pedido de benefício fiscal. Tal triagem é feita na agência, onde são verificados se os requerimentos foram devidamente instruídos com os documentos necessários à análise do mérito.

Além disso, também visando dar mais celeridade à prestação dos serviços ao cidadão, foi implementada a assinatura digital nas autorizações expedidas em decorrência do deferimento dos processos de isenção de ICMS. Com isso, abreviamos o processo de entrega das autorizações aos contribuintes com sua disponibilização no sítio da SUREC/SEF, através do qual o contribuinte poderá consultá-las e imprimi-las pela internet facilitando sobremaneira sua vida, além de diminuir a frequência de contribuintes nas agências que, anteriormente a esta melhora, era o setor responsável pela entrega das autorizações em papel.

Por fim, visando dar mais segurança às consultas das autorizações e respectiva autenticidade do documento pelos beneficiários e demais pessoas ou órgãos envolvidos no processo de compra e venda de veículo com benefício de isenção de ICMS, foi aberto um DOD para a inclusão do número e ano da autorização como parâmetros de pesquisa. Futuramente, será incluído, além dos citados parâmetros, como o número e ano do documento, o CPF do beneficiário.

| PROCESSOS – NUBEFII/GEESP/COTRI – 1º/01/2018 a 31/12/2018 | |
|---|---|
| Isenção ICMS – Portador de Necessidades Especiais – Deferidos | 1.928 |
| Isenção ICMS – Portador de Necessidades Especiais – Indeferidos | 310 |
| Isenção ICMS – Taxista – Deferidos | 762 |
| Isenção ICMS – Taxista – Indeferidos | 31 |
| Isenção IPTU/TLP – Aposentado e Pensionista – Deferidos | 291 |
| Isenção IPTU/TLP – Aposentado e Pensionista – Indeferidos | 184 |
| Remissão/Não-Incidência – IPVA – Veículos Sinistrado – Deferidos | 71 |
| Remissão/Não-Incidência – IPVA – Veículos Sinistrado – Indeferidos | 50 |
| Isenção IPVA – Portador de Necessidades Especiais – Deferidos | 1.980 |
| Isenção IPVA – Portador de Necessidades Especiais – Indeferidos | 457 |
| Isenção IPVA – Taxista – Deferidos | 533 |
| Isenção IPVA – Taxista – Indeferidos | 136 |
| Isenção IPVA – Veículo Novo – Pessoa Jurídica – Deferidos | 128 |
| Isenção IPVA – Veículo Novo – Pessoa Jurídica – Indeferidos | 47 |
| Isenção ITCD – Patrimônio de Pequeno Valor – Deferidos | 288 |
| Isenção ITCD – Patrimônio de Pequeno Valor – Indeferidos | 137 |
| Concluídos ou Finalizados - Sem Análise do Mérito | 683 |
| **Total** | **8.016** |

**Fonte**: Arquivos NUBEFII/GEESP.

| DOCUMENTOS EMITIDOS – 1º/01/2018 a 31/12/2018 | |
|---|---|
| Atos Declaratórios | 623 |
| Despachos de Indeferimento | 181 |
| Memorando Expedidos | 684 |
| Autorizações de ICMS – Portador de Necessidades Especiais | 1940 |
| Autorizações de ICMS – Taxista | 722 |
| Reclamações Ouvidoria SIGAC | 417 |
| **Total** | **4567** |

**Fonte**: Arquivos NUBEFII/GEESP.

Núcleo de Processos Especiais

O NUPES, entre os meses de janeiro e dezembro de 2018, emitiu 1.825 (hum mil, oitocentos e vinte e cinco) documentos administrativos, dos quais 480 (quatrocentos e oitenta) referem-se a pareceres relativos aos pedidos de adoção de regime especial de interesse do sujeito passivo, 939 (novecentos e trinta e nove) notificações e despachos e 320 (trezentos e vinte) referem-se a minutas de documentos administrativos para serem concedidos pelo Gerente, pelo Coordenador ou pelo Subsecretário, conforme a competência, consubstanciados em atos declaratórios, termos de acordo de regime especial, termos de anuência, despachos de deferimento, termos aditivos, entre outros.

Durante o exercício de 2018, o NUPES vem adotando medidas com o objetivo de otimizar os recursos operacionais, desburocratizar e estimular a inovação em seus métodos de trabalho.

Com a tramitação dos processos no SICOP, detectamos no período de janeiro a dezembro de 2018 chegaram ao núcleo 100 (cem) novos processos físicos e demos saída a 178 (cento e setenta e oito), tendo na unidade um estoque de 18 processos.

Quanto aos processos solicitados por atendimento virtual - SIGAC - durante o período constante neste relatório, informamos que foram 389 (trezentas e oitenta e nove) demandas referentes à Lei nº 5.005/2012, ao artigo 320-D do Decreto 18.955/1997 e ao Decreto nº 34.063/2012.

Cabe ainda consignar que no Sistema Eletrônico de Informações (SEI), foram 203 processos, tendo o Núcleo concluído até o momento, 153 processos.

Convém destacar que continuamos no intuito de adequar e aprimorar o SISLEGIS para a extração de relatórios gerenciais necessários à SUREC e, para isso, algumas demandas foram abertas no OASIS.

Nessa mesma linha, no escopo de fornecer informações gerenciais que irão subsidiar a tomada de decisão nos processos de impressão conjunta NFST, nos termos do artigo 298,

inciso XV do Decreto 18.955/97 – RICMS fizemos a homologação do Sistema de Telecomunicações, conseguindo, assim, fazer uma revisão em nossos regimes especiais para telefonia, com várias informações que não possuíamos anteriormente, como por exemplo, a inclusão da informação sobre qual das empresas envolvidas é a emitente e qual é a impressora, bem como a série e a subsérie utilizada por cada empresa.

A propósito, em função do Convênio ICMS 190/17, bem como da Portaria n° 71, de 15/03/2018, fizemos uma revisão em todos os processos de regimes especiais analisados por este Núcleo, quais sejam, os referentes à Lei nº 5.005/2012, ao Art. 320-D do Decreto nº 19.855/1997, ao Decreto n° 34.063/2012 e ao Pró-Rural (Lei nº 2.499/1999) para a entrega ao CONFAZ da listagem destes atos concessivos ainda em vigor, relacionados à legislação listada acima, bem como toda a documentação comprobatória correspondente, no dia 30/06/2018.

Ainda em relação ao Convênio ICMS 190/17 e à Portaria n° 71, de 15/03/2018, estamos revisando e atualizando os processos de regimes especiais analisados por este Núcleo, quais sejam, o TARE (Lei n° 2.381/1999) e o REA (Lei nº 4.160/2008), para entrega destes atos concessivos não vigentes e da documentação comprobatória correspondente até o dia 30/06/2019.

Quanto aos benefícios resultantes das ações implementadas, atualmente, as análises dos pleitos efetuados mediante processos de Regime Especiais, desde que atendidas às notificações porventura existentes, são concluídas num prazo inferior ao prazo de 90 (noventa dias) previsto no Decreto nº 33.269/2011 – Processo Administrativo Fiscal, e as demandas efetuadas no SIGAC são analisadas dentro de um prazo inferior a 30 dias. O total de processos no núcleo aguardando análise, distribuição, publicação, cumprimento de notificação, prazo para recurso, anuência e processos referente à Lei nº 4.732/2011 (suspensa) é inferior a 100 processos.

| **DOCUMENTOS EMITIDOS – 1º/01/2018 a 31/12/2018** | |
|---|---|
| Atos Declaratórios SUREC | 09 |
| Atos Declaratórios COTRI | 64 |
| Atos Declaratórios GEESP | 36 |
| Termos de Acordo de Regime Especial | 12 |
| Termos Aditivos a Regimes Especiais | 27 |
| Termos de Exclusão | 27 |
| Notificações | 381 |
| Pareceres | 480 |
| Despachos PRÓ-RURAL | 34 |
| Despachos | 558 |
| Despachos Lei n° 5.005/2012 | 95 |
| Despachos 320-D | 12 |
| Termos de Anuência | 04 |
| Ofícios | 77 |
| Memorandos | 09 |
| **Total** | **1.825** |

**Fonte**: Arquivos NUPES/GEESP.

| **PROCESSOS NO NÚCLEO – Estoque em 31/12/2018** | |
|---|---|
| Processos em análise | 45 |
| Aguardando atendimento notificação | 10 |
| Aguardando anuência | 03 |
| Lei n° 4.732/2011 (suspensa) | 11 |
| **Total** | **69** |

**Fonte**: Arquivos NUPES/GEESP; informações extraídas do SIGAC, SICOP e SEI.

**Gerência de Esclarecimento de Normas - GEESC**

A GEESC, unidade orgânica hoje lotada com 3 relatores, produziu um total de 48 (quarenta e oito) atos administrativos voltados ao esclarecimento de normas, no período de janeiro a dezembro de 2018. Estão incluídas nesse total, as demandas oriundas dos públicos externo (processo de Consulta) e interno (Solicitação de Esclarecimento de Normas – SEN).

A seguir, lista com os quantitativos de demandas oriundas dos públicos externo (processos de Consulta) e interno (SEN), até o fechamento deste relatório, em dezembro de 2018, referentes ao estoque de processos no início de ano, quantitativos de entrada, saída e estoque final, relativos aos anos 2014 e 2018.

GEESC – Gerência de Esclarecimento de Normas
Estoque de processos – jan.2014 a dez.2018

| Ano | Est. Inicial | Entradas | Saídas | Est. Final |
|---|---|---|---|---|
| **2014** | 7 | 64 | 58 | 13 |
| **2015** | 13 | 44 | 51 | 9 |
| **2016** | 9 | 78 | 68 | 19 |
| **2017** | 19 | 82 | 61 | 40 |
| **2018*** | 40 | 42 | 59 | 30 |

Fonte: SIAPA, em 16.nov.2018

**Coordenação de Cobrança Tributária – CBRAT**

Dentre as ações previstas para o exercício de 2017, listamos a seguir, destacados por Gerência, os resultados alcançados até 31/12/2018.

**Gerência de Gestão do Rito Especial - GCORE**

Diferencial de alíquotas do Comércio Eletrônico:

No ano de 2018, deu-se continuidade ao monitoramento e cobrança do diferencial de alíquotas nas vendas efetuadas a consumidor final, localizado no Distrito Federal, por remetentes estabelecidos em outras unidades da federação, em função da Emenda Constitucional 87/2015 e do Convênio nº 93/2015.

Nessas operações, ao invés do destaque da alíquota interna do estado remetente, passa a ser destacada na NFE a alíquota interestadual e a diferença de alíquotas entre esta e a interna do estado de destino, partilhada entre este e o estado remetente.

Nesta partilha, cabe ao estado de destino 60% da diferença de alíquotas no ano de 2017, 80% no ano de 2018 e, a partir de 2019, 100% da mesma.

Para o monitoramento dessas operações o NGCEL utiliza um painel na ferramenta QlikView, que calcula o imposto devido em cada nota fiscal, possibilitando a cobrança efetiva dos valores devidos.

Também tem sido realizado um trabalho por telefone, visando a cobrança e o esclarecimento de dúvidas sobre a matéria.

Até o mês de dezembro/2018, os resultados obtidos estão dispostos no quadro abaixo:

| | Quantidade Acumulada | Valor acumulado |
|---|---|---|
| Valor Calculado | 125.871 | 455.384.237,42 |
| Valor Recolhido | 65.551 | 346.101.490,15 |
| **Recuperação** | | **76,00%** |

Fonte: CBRAT/GCORE/NGCEL

Estes dados ainda são parciais, já que os números de outubro só estarão completos a partir do dia 20/11/2018, data do vencimento do diferencial de alíquotas devido pelos remetentes que possuem inscrição no Cadastro Fiscal do DF.

Rito Especial:

A sistemática do Rito Especial consiste em rotina que efetua o cruzamento entre as informações prestadas pelos contribuintes em seus Livros Fiscais Eletrônicos e os valores recolhidos nos respectivos períodos. Esta sistemática, tem se revelado de suma importância para a elevação da percepção de risco por parte do contribuinte, quanto à eficiência da administração tributária no controle das informações prestadas.

O trabalho desenvolvido pela GCORE, até o dia 31/10/2018, consistiu na execução da rotina do Rito relativa aos meses de julho a dezembro de 2017 e janeiro a abril de 2018, além de repescagens para os anos de 2014, 2015 e 2016, com a identificação de diferenças tributáveis no montante de R$ 954.845.935,94, em desfavor de 107.399 contribuintes, como demonstra o quadro abaixo.

| Rito Especial | Qt. Acum. | Valor acumulado |
|---|---|---|
| Débitos Notificados | 107.399 | 954.845.935,94 |
| Débitos Corrigidos | 1.581 | 5.104.751,53 |
| Débitos entre 10,00 e 350,00 lançados no SISLANCA | 17.312 | 2.412.747,99 |
| Pagamentos à vista | 121.901 | 65.266.895,78 |
| Pagamentos parcelados | 370 | 25.957.769,66 |
| **Total Recuperado** | **122.271** | **91.224.665,44** |
| Débitos inscritos em Dívida Ativa | 22.023 | 208.960.710,02 |
| **Resultado (Notificado x recuperado)** | | **9,55%** |
| **Resultado (Notific. x recuperado com corrigidos)** | | **10,08%** |

Fonte: CBRAT/GCORE/NURIT

No ano de 2018, um evento de grande importância para as atividades do Rito Especial foi a entrada em operação do novo formulário do Documento de Arrecadação – DAR, em que diversos campos não são mais de preenchimento livre, mas vinculados ao cadastro do contribuinte, como CF/DF, tipo de atividade, tipo de tributo, ano/período em curso e outros, que eram uma grande fonte de erros no preenchimento dos DARs, causando a não identificação dos pagamentos e a consequente detecção pelo Rito, gerando todo o procedimento de cobrança.

Com a vinculação dos dados, a ocorrência de erros teve fortíssima redução, estimada em cerca de 70%, evitando assim todo o trabalho da equipe com a análise de processos de correção, em grande parte já na esfera judicial.

Também é de se destacar o tratamento que passou a ser dispensado aos débitos com valores compreendidos entre R$ 10,00 e 350,00 que, por força da Lei Complementar nº 904/2015, não são passíveis de inscrição na dívida ativa.

A partir do mês de setembro de 2018 esses débitos passaram a ser lançados no SISLANCA e assim, a constar nas certidões de débitos emitidas pelos contribuintes, dando visibilidade aos mesmos e incentivando o seu recolhimento por parte dos contribuintes.

**Gerência de Cobrança Tributária (GBRAT)**

Diferencial de alíquotas do Simples Nacional:

No ano de 2016, em decorrência de previsão constante da Lei Complementar nº 123/2006, que rege o regime do Simples Nacional e da Lei nº 5.558/2015, foi implementado, sob

responsabilidade da GBRAT, por meio de Núcleo criado especificamente para tanto, o monitoramento e cobrança do diferencial de alíquotas incidente sobre as mercadorias para comercialização, adquiridas por empresas optantes pelo Simples Nacional, localizadas no DF, de fornecedores estabelecidos em outras unidades da federação.

A Lei nº 5.558/2015 limitou o valor do imposto apurado nesta diferença a 5% do valor da operação.

Como a apuração dos dados do DIFAL-SN é feita com base nos períodos de competência, os dados de outubro só estarão disponíveis após o dia 20/11/2018, com a apresentação do LFE de outubro. Por esta razão estamos apresentando os dados até o mês de setembro.

Até 30/11/2018, foram enviados, 106.454 comunicados aos contribuintes do DF, optantes pelo Simples Nacional, informando a existência de notas fiscais a eles endereçadas no valor total de R$ 1.914.919.796,32, que poderiam estar sujeitas ao recolhimento do diferencial de alíquotas.

No quadro abaixo estão demonstrados os montantes correspondentes às NFEs recebidas, os valores declarados nos LFEs e aos pagamentos realizados.

| DIFAL - SN | Valor acumulado |
|---|---|
| Valor total das NFEs recebidas no DF | 1.914.919.796,32 |
| Valor total de DIFAL declarado nos LFEs | 57.328.011,99 |
| Valor total de DIFAL pago | **67.326.171,40** |

Fonte: CBRAT/GBRAT/NUC5N

Observe-se que o total pago é maior do que o declarado, em função dos pagamentos efetuados pelos "MEI", que pagam o DIFAL mas não estão obrigados a declarar/escriturar os livros fiscais.

Está sendo desenvolvido um painel na ferramenta QlikView, para monitoramento dessas operações, que irá calcular o imposto devido em cada nota fiscal, possibilitando o início da cobrança efetiva dos valores devidos.

Até então, tem sido realizado um trabalho por telefone, visando à cobrança e o esclarecimento de dúvidas sobre a matéria.

Protesto:

Durante o exercício de 2018, a GBRAT desenvolveu também a ação de remessa de débitos inscritos em dívida ativa a Cartórios de registro de Protesto. Essa ação, iniciada no exercício de 2014, traz resultados financeiros bastante significativos, elevando sobremaneira o patamar do DF na recuperação de créditos inscritos em dívida ativa, visto que traz um novo elemento de risco para o contribuinte.

No quadro abaixo estão os resultados obtidos com o protesto até 30/10/2018:

| Protesto | Qt. Acum. | Valor acumulado |
|---|---|---|
| **CDAs enviadas** | 45.924 | **466.466.046,50** |
| Valor recolhido a vista | 4.073 | 14.909.884,40 |
| Valor parcelado | 6.474 | 53.377.876,10 |
| **Total recuperado** | 10.547 | **68.287.760,50** |
| **Recuperação** | | **14,64%** |

Fonte: CBRAT/GBRAT/NUCOD

Parcelamentos:

No exercício de 2018, até o dia 31/12/2018, a Gerência de Cobrança Tributária - GBRAT deferiu 67.767 parcelamentos administrativos, no montante de R$ 620.496.577,70, conforme quadro abaixo.

| Parcelamentos | Qt. Acum. | Valor acumulado |
|---|---|---|
| Concedidos (parcelamentos novos) | 63.767 | **620.496.577,70** |
| Valores recolhidos (parcelamentos novos e antigos) | 689.623 | 416.336.286,67 |

Fonte: CBRAT/GBRAT/NUPAR

Inscrição de Débitos em Dívida Ativa:

A GBRAT promove, ainda, a cobrança dos débitos inscritos no Cadastro da Dívida Ativa do Distrito Federal. Os valores inscritos no exercício de 2018 e os resultados da cobrança, até o dia 31/10/2018, estão expressos no quadro abaixo.

| Dívida Ativa (resultados até 31/10/2017 | Qt. Acum. | Valor acumulado |
|---|---|---|
| Inscrições - Comunicados enviados | 678.727 | **2.342.643.353,39** |
| Valor recolhido à vista | 167.908 | 121.090.042,16 |
| Valor parcelado | 31.258 | 22.658.545,75 |
| **Total recuperado** | 199.166 | **143.748.587,91** |
| **Resultado (Comunicado x recuperado)** | | **6,14%** |

Fonte: CBRAT/GBRAT

Intimação a contribuintes com Autos de Infração julgados pelo Tribunal Administrativo de Recursos Fiscais (TARF):

AGBRAT, por força de suas atribuições regimentais, desenvolve também ação de análise dos processos julgados pelo TARF e posterior envio de intimação aos contribuintes autuados.

Até 31/12/2018, foram intimados 352 contribuintes perfazendo o valor de R$ 225.740.412,17, conforme registrado no quadro abaixo:

| | Qt. Acum. | Valor acumulado |
|---|---|---|
| Notificações e intimações | 352 | **225.740.412,17** |
| Valor recolhido ou parcelado | 65 | **2.696.355,50** |
| **Resultado (Notificado x recolhido)** | | **0,01%** |

Fonte: CBRAT/GBRAT

**Agência De Recuperação De Crédito e Atendimento – AGREC:**

Em 2017, por força do Decreto nº 38.527 de 03/10/2017, ocorreu a transformação da Agência de Atendimento do Núcleo Bandeirante em Agência de Recuperação de Crédito e Atendimento - AGREC, subordinada à CBRAT, com o objetivo de implementar a cobrança administrativa de créditos tributários, por meios eletrônicos e ligações telefônicas, dispondo de equipe de atendentes para efetuar ligações telefônicas ativas e receptivas, conforme estratégias pré-definidas, segmentadas por tipo de tributos, contribuintes e prazos de inadimplência, além de orientar os contribuintes sob ação de cobrança quanto ao cumprimento das obrigações tributárias e à utilização dos serviços disponibilizados pela Subsecretaria da Receita.

Neste escopo, até o dia 31/12/2018, foram cobrados débitos do IPVA 2017 e 2018, parcelamentos em atraso e, no mês de outubro deu-se início à cobrança de débitos em dívida ativa.

| IPVA | Qt. Acum. | Valor acumulado |
|---|---|---|
| Cobrados | 528.063 | **108.122.892,42** |
| Ligações efetuadas / atendidas | 338.542/132.804 | |
| **Total recuperado** | | **1.318.449,82** |
| **Resultado (Cobrados x recolhido)** | | **1,22%** |

Fonte: CBRAT/GBRAT/AGREC

| Parcelamentos em atraso | Qt. Acum. | Valor acumulado |
|---|---|---|
| Cobrados | 52.377 | **19.330.067,96** |
| Ligações efetuadas / atendidas | 43.075/14.163 | |
| **Total recuperado** | | **3.071.278,35** |
| **Resultado (Cobrados x recolhido)** | | **15,89%** |

Fonte: CBRAT/GBRAT/AGREC

| Divida Ativa | Qt. Acum. | Valor acumulado |
|---|---|---|
| Cobrados | 9.948 | **61.707.956,05** |
| Ligações efetuadas / atendidas | 16.266/7.706 | |
| **Total recuperado** | | **876.037,30** |
| **Resultado (Cobrados x recolhido)** | | **1,42%** |

Fonte: CBRAT/GBRAT/AGREC

Projeto Aperfeiçoamento da Cobrança Administrativa – PROFISCO:

No âmbito do PROFISCO, a CBRAT vem conduzindo o desenvolvimento, pela fábrica, dos sistemas previstos no projeto visando uma maior automatização dos processos de trabalho da CBRAT e sua integração com os demais sistemas da SEF, o que irá conferir maior agilidade e eficiência aos resultados, bem como um gerenciamento das ações de cobrança mais profissional, alinhado às melhores práticas usadas no mercado privado.

Além dos sistemas, o projeto previa a contratação de consultoria especializada para a análise e reformulação dos processos de trabalho buscando uma maior eficiência nas atividades de cobrança, a contratação de Serviço de Higienização da base cadastral gerada pela CCALT contendo em torno de 2 milhões de contribuintes (1.650 mil pessoa física e 350 mil pessoa jurídica) e a aquisição de um Sistema de Cobrança para realizar tratamento e definição dos cenários de cobrança com controle de comunicação com o devedor via telefone, e-mail e correspondência, o treinamento de pessoal, com acompanhamento por dez meses e a manutenção por três anos.

Seguindo o escopo do PROFISCO, o Sistema de Cobrança foi adquirido e está em fase final de customização para a SEF, com suporte da empresa vendedora, estando previsto o início das operações no mês de novembro de 2018, com a cobrança do IPVA de 2018.

Nesta 1ª fase de customização foram disponibilizadas listas de trabalho para cobrança do IPVA/2018, tendo iniciado as operações no mês de dezembro de 2018.

A integração com o SITAF permite a busca on line dos dados do lançamento e a atualização do valor devido, possibilitando a geração do DAR e o envio para o endereço de e-mail do contribuinte cadastrado no sistema ou para endereço alternativo que for informado durante o atendimento.

As fontes de contatos são o cadastro de pessoas, SIGAC, NL, RFB, SERASA e base de NFe das empresas de TELECOM. O servidor tem ainda a possibilidade de encaminhar o código de barras e também um número de protocolo do atendimento, ambas por mensagem SMS.

A pesquisa de baixa dos pagamentos está sendo processada com intervalo de 2 horas.

Está em fase de desenvolvimento um discador para facilitar o trabalho do servidor.

Os relatórios também estão sendo finalizados, inclusive com o controle geral dos valores/quantitativos lançados/pendentes de pagamento, o que facilitará o trabalho de gestão da cobrança e o acompanhamento pela Administração.

Está na pauta dos trabalhos a integração com a Central 156, por meio de troca de arquivos de cobrança (ida e retorno).

As ações coletivas de envio de e-mail e mensagens via WhatsApp, de acordo com ações programadas em réguas de cobrança, deverão se iniciar assim que concluído o APP da Secretaria, em fase final de testes.

Nesse aplicativo, o contribuinte poderá validar as mensagens, consultar débitos e emitir o DAR.

Em seguida, serão replicados os procedimentos para a cobrança do IPTU/TLP.

Faz parte do projeto, ainda, a cobrança dos lançamentos de ICMS/ISS e outros tributos registrados no SISLANCA, bem como a integração com os cartórios para o protesto de CDA's e com bancos para o débito automático de parcelamento, iniciando com o BB.

Também foi contratado, junto à SERASA, o serviço de higienização da base cadastral do DF, com o enriquecimento de informações e a estratificação da carteira da dívida ativa, visando detectar a propensão de pagamento por parte dos devedores, bem como o desenvolvimento de ações de cobrança via cartas de notificação, e-mail e SMS de cerca de 435.000 contribuintes.

No que tange à consultoria para a revisão de processos de trabalho da CBRAT, a ser contratada com o CIAT – Centro Interamericano de Administração Tributária, ligado ao BID, o processo de contratação está em fase de análise e saneamento na Diretoria de Suprimentos, devendo ser efetivado ainda este ano.

Suporte às Agências de Atendimento e manutenção de sistema:

A GBRAT presta suporte a todas as Agências de Atendimento ao Contribuinte, orientando os servidores daquelas unidades quanto aos procedimentos de inclusão/exclusão/manutenção de parcelamentos administrativos e protestos, bem como toda a gestão dos sistemas de parcelamento.

Resultado final:

Compulsando os resultados dos diversos segmentos da cobrança, alcançamos, até 31/12/2018, um percentual de recuperação de créditos de 24,78%, ressaltando que em alguns segmentos, os valores acumulados até esta data ainda não estão completos, como mencionado nos itens correspondentes.

Também relevante é o fato de, em 2018, não ter havido nenhum programa de recuperação de créditos "REFIS'.

| | |
|---|---|
| Valor total cobrado | 4.838.475.077,57 |
| Valor total recuperado | 1.199.194.972,89 |
| Recuperação | 24,78% |

Fonte: CBRAT

**Coordenação de Cadastro e Lançamento Tributários – CCALT**

**Gerência de Tributos Diretos – GEDIR**

A Gerência tem direcionado esforços para o saneamento de inconsistências nos diversos cadastros de contribuintes, bem como para a melhoria dos processos de lançamento e arrecadação dos tributos diretos (IPTU, TLP, IPVA, ITBI e ITCD).

Lançamento de tributos diretos

**Impostos sobre a transmissão (ITBI e ITCD)**
**Lançamento do exercício de 2017**

| Imposto | Quantidade de transações tributadas | Imposto lançado | Total da receita (com acréscimos) |
|---|---|---|---|
| ITBI | 34.614 | 380.606.221,35 | 331.863.791,65 |
| ITCD | 16.609 | 145.324.511,29 | 124.724.026,92 |
| TOTAL | 51.223 | 525.930.732,64 | 456.587.818,57 |

Fonte: Gerência de Tributos Diretos – GEDIR/CCALT/SUREC/SEF.

**Impostos sobre a transmissão (ITBI e ITCD)**
**Lançamento do exercício de 2018**

| Imposto | Quantidade de transações tributadas | Imposto lançado | Total da receita (com acréscimos) |
|---|---|---|---|
| ITBI | 36.950 | 440.931.248,62 | 411.945.329,23 |
| ITCD | 19.459 | 138.046.423,66 | 108.275.688,29 |
| TOTAL | 56.409 | 578.977.672,28 | 520.221.017,52 |

Fonte: Gerência de Tributos Diretos – GEDIR/CCALT/SUREC/SEF.

**Gerência de Controle da Arrecadação e do Cadastro da Dívida Ativa - GEDAT**

As atividades da Gerência de Controle da Arrecadação e do Cadastro da Dívida Ativa, à qual estão subordinados o Núcleo de Gestão do Cadastro da Dívida Ativa (NUDAT) e o Núcleo de Controle da Arrecadação (NUCAR), compreendem:

O controle da arrecadação tributária do Distrito Federal;

O gerenciamento dos convênios e contratos de prestação de serviços de arrecadação;

O gerenciamento da inscrição de débitos na Dívida Ativa do Distrito Federal, bem como o exercício do controle sobre a situação desses débitos;

A prestação de informações à Procuradoria-Geral do Distrito Federal quanto ao cadastro da dívida ativa para ajuizamento e execução.

O atendimento a demandas relacionadas a correção de dados relacionados a arrecadação, bem como a dívida ativa.

No quadro a seguir apresentamos a quantidade de solicitações atendidas pela Gerência e pelos Núcleos a ela subordinados, no período compreendido entre 01/01/2018 a 31/12/2018:

**GEDAT**

**Solicitações atendidas – janeiro a dezembro de 2018**

| Via de atendimento | GEDAT | NUDAT | NUCAR |
|---|---|---|---|
| Processos analisados (físicos e SEI) | 670 | 12.300 | 298 |
| Atendimento telefônico/presencial | 176 | 26 | 1.300 |
| SIGAC WEB | 622 | 341 | 1.891 |
| SIGAC SOLADM | 104 | 125 | 276 |
| ***Totais*** | 1.572 | 12.792 | 3.765 |

Fonte: Gerência de Controle da Arrecadação e do Cadastro da Dívida Ativa – GEDAT/CCALT/SUREC/SEF.

Nas tabelas seguintes, apresentamos a tramitação de processos (físicos e pelo Sistema SEI-GDF) na Gerência e Núcleos a ela subordinados no período de 01/01/2018 a 31/12/2018:

**GEDAT**

**Tramitação processos físicos – janeiro a dezembro de 2018**

| Tramitação processos físicos | | | | |
|---|---|---|---|---|
| UNIDADE | Estoque em 31/12/2017 | Entrada | Saida | Estoque em 31/12/2018 |
| GEDAT | 59 | 41 | 43 | 57 |
| NUDAT | 83 | 12.815 | 9.982 | 2.916 |
| NUCAR | 28 | 33 | 30 | 31 |

Fonte: SICOP. Elaboração: Gerência de Controle da Arrecadação e do Cadastro da Dívida Ativa – GEDAT.

**GEDAT**

**Processos no SEI – janeiro a dezembro de 2018**

| Unidade | Gerados na Unidade | Tramitados na Unidade |
|---|---|---|
| GEDAT | 51 | 579 |
| NUDAT | 53 | 2.291 |
| NUCAR | 53 | 215 |

Fonte: SEI-GDF. Elaboração: Gerência de Controle da Arrecadação e do Cadastro da Dívida Ativa – GEDAT.

Apresentamos a seguir, os dados relativos à Dívida Ativa do Distrito Federal, com a movimentação havida no período de Janeiro/2018 a Dezembro/2018:

**Dívida Ativa do Distrito Federal**
**Janeiro a outubro de 2018**

| | | Tributária Ajuizada | Não Tributária Ajuizada | Tributária Não Ajuizada | Não Tributária Não Ajuizada |
|---|---|---|---|---|---|
| SALDO ANTERIOR (31/12/2017) | QTDE CDAS | 1.744.343 | 49.194 | 1.228.054 | 11.530 |
| | VALOR (R$) | 24.610.293.681,84 | 1.297.911.105,95 | 3.946.827.320,73 | 84.677.439,38 |
| ACRESCIMOS LEGAIS (+) | VALOR (R$) | 1.173.596.316,82 | 63.813.903,07 | 380.816.876,39 | 10.271.929,38 |
| AJUIZAMENTOS / INSCRIÇÕES (+) | QTDE CDAS | 324.492 | 7.507 | 678.727 | 13.411 |
| | VALOR (R$) | 4.129.997.034,77 | 251.281.437,41 | 2.342.643.353,39 | 237.018.584,00 |
| EXIGIBILIDADE SUSPENSA (+) | QTDE CDAS | 36.228 | 278 | 31.732 | 716 |
| | VALOR (R$) | 396.819.005,89 | 5.617.697,16 | 189.267.436,13 | 3.371.570,34 |
| SUSPENSOES (-) | QTDE CDAS | 1.630 | 63 | 449 | 261 |
| | VALOR (R$) | 384.362.969,31 | 4.916.592,58 | 196.349.358,20 | 2.898.511,99 |
| PARCELAMENTOS (-) | QTDE CDAS | 34.598 | 215 | 31.258 | 455 |
| | VALOR (R$) | 32.456.036,58 | 801.104,58 | 22.658.478,75 | 473.058,35 |
| CANCELAMENTOS (-) | QTDE CDAS | 58.341 | 177 | 45.352 | 277 |
| | VALOR (R$) | 619.932.750,59 | 62.867.528,16 | 237.972.998,85 | 2.127.154,77 |
| BAIXA (-) | QTDE CDAS | 143.968 | 720 | 197.984 | 463 |
| | VALOR (R$) | 144.887.488,21 | 10.704.522,36 | 169.106.317,91 | 1.367.498,64 |
| AJUIZADOS (-) | QTDE CDAS | 0 | 0 | 324.492 | 7.507 |
| | VALOR (R$) | 0,00 | 0,00 | 4.129.997.034,77 | 251.281.437,41 |
| PRECATORIOS AGUARDANDO REQ. ART. 100 DA CF (-) | QTDE CDAS | 0 | 0 | 25 | 0 |
| | VALOR (R$) | 0,00 | 0,00 | 259.601,18 | 0,00 |
| TOTAIS (31/12/2018) | QTDE CDAS | 1.866.526 | 55.804 | 1.338.953 | 16.694 |
| | VALOR (R$) | 29.149.066.794,43 | 1.539.414.355,91 | 2.113.211.198,98 | 57.191.861,94 |

Fonte: Gerência de Controle da Arrecadação e do Cadastro da Dívida Ativa – GEDAT/CCALT/SUREC/SEF.

**Gerência dos Tributos Indiretos - GEIND**

Unidade responsável pela gestão, tratamento e disponibilização das informações relacionadas aos documentos fiscais eletrônicos e às declarações econômico-fiscais.

A GEIND detém as atribuições relativas ao controle das informações fiscais prestadas pelos contribuintes, que incluem a emissão de documentos fiscais e a escrituração fiscal eletrônica.

Segue abaixo quadro que mostra a evolução da quantidade de Notas Fiscais Eletrônicas emitidas no Distrito Federal.

**Emissão de Nota Fiscal Eletrônica – NF-e**
**2017 e 2018**

| Mês/Ano | Qtd total de emissores | Qtd total de notas autorizadas |
|---|---|---|
| 01/2017 | 33.985 | 3.718.173 |
| 02/2017 | 34.581 | 3.359.045 |
| 03/2017 | 36.639 | 4.124.943 |
| 04/2017 | 35.891 | 3.570.221 |
| 05/2017 | 37.723 | 4.089.525 |
| 06/2017 | 38.109 | 3.991.447 |
| 07/2017 | 38.827 | 3.978.063 |
| 08/2017 | 39.551 | 4.134.205 |
| 09/2017 | 40.398 | 4.009.654 |
| 10/2017 | 41.626 | 4.232.822 |
| 11/2017 | 38.881 | 3.104.719 |
| 12/2017 | 42,611 | 4.193.026 |
| 01/2018 | 41.619 | 4.098.451 |
| 02/2018 | 42.191 | 3.683.569 |
| 03/2018 | 44.177 | 4.330.672 |
| 04/2018 | 44.768 | 4.234.894 |
| 05/2018 | 45.515 | 4.198.667 |
| 06/2018 | 45.661 | 4.260.228 |
| 07/2018 | 46.519 | 4.357.259 |
| 08/2018 | 46.062 | 4.390.296 |
| 09/2018 | 47.013 | 4.194.066 |
| 10/2018 | 48.480 | 4.690.886 |
| 11/2018 | 48.265 | 4.486.711 |
| 12/2018 | 49.006 | 4.552.261 |

Fonte: Gerência dos Tributos Indiretos – GEIND/CCALT/SUREC/SEF.

Além da nota fiscal eletrônica, há obrigatoriedade no Distrito Federal da emissão do Conhecimento de Transporte Eletrônico – CT-e e do Manifesto de Documento Fiscal Eletrônico – MDF-e. A obrigatoriedade do CT-e iniciou-se em 2012 e a do MDF-e em 2014, listando-se na tabela abaixo as quantidades emitidas dos referidos documentos no Distrito Federal em 2017 e 2018.

**Emissão de CT-e e MDF-e**
**2017 e 2018**

| Mês/Ano | CT-e | | MDF-e | |
|---|---|---|---|---|
| | Quantidade de Emissores | Quantidade de documentos | Quantidade de Emissores | Quantidade de documentos |
| 01/2017 | 458 | 152.716 | 309 | 22.294 |
| 02/2017 | 448 | 143.117 | 321 | 18.907 |
| 03/2017 | 465 | 182.167 | 328 | 22.473 |
| 04/2017 | 460 | 162.762 | 318 | 18.622 |
| 05/2017 | 462 | 174.201 | 339 | 22.199 |
| 06/2017 | 469 | 175.904 | 355 | 21.568 |
| 07/2017 | 470 | 186.999 | 357 | 23.423 |
| 08/2017 | 481 | 202.544 | 368 | 25.437 |
| 09/2017 | 482 | 180.386 | 364 | 23.235 |
| 10/2017 | 486 | 190.013 | 352 | 23.501 |
| 11/2017 | 477 | 181.389 | 365 | 22.454 |
| 12/2017 | 488 | 187.839 | 368 | 22.018 |
| 01/2018 | 481 | 192.263 | 373 | 22.507 |
| 02/2018 | 486 | 183.170 | 386 | 20.059 |
| 03/2018 | 494 | 208.777 | 412 | 23.069 |
| 04/2018 | 504 | 199.198 | 419 | 22.456 |
| 05/2018 | 519 | 187.720 | 411 | 19.524 |
| 06/2018 | 525 | 213.118 | 449 | 25.756 |
| 07/2018 | 525 | 196.171 | 448 | 29.626 |
| 08/2018 | 533 | 225.790 | 471 | 33.502 |
| 09/2018 | 535 | 193.086 | 454 | 30.480 |
| 10/2018 | 532 | 213.680 | 486 | 32.492 |
| 11/2018 | 534 | 202.151 | 467 | 28.365 |
| 12/2018 | 532 | 194.402 | 446 | 26.489 |

Fonte: Gerência dos Tributos Indiretos – GEIND/CCALT/SUREC/SEF.

Em 2016 teve início a obrigatoriedade de emissão da NFC-e (Nota Fiscal ao Consumidor – Eletrônica), tendo sido autorizadas as seguintes quantidades de NFC-e no período 2017 a 2018:

**Emissão de Nota Fiscal de Consumidor Eletrônica – NFC-e**
**2017 e 2018**

| Mês/Ano | NFC-e | |
|---|---|---|
| | Quantidade de Emissores | Quantidade de documentos |
| 01/2017 | 6.091 | 13.723.591 |
| 02/2017 | 6.514 | 14.284.562 |
| 03/2017 | 7.116 | 17.318.626 |
| 04/2017 | 7.497 | 17.467.291 |
| 05/2017 | 8.131 | 19.805.710 |
| 06/2017 | 8.912 | 22.574.860 |
| 07/2017 | 10.222 | 25.614.613 |
| 08/2017 | 11.384 | 26.444.781 |
| 09/2017 | 12.326 | 27.710.137 |
| 10/2017 | 13.070 | 28.697.232 |
| 11/2017 | 13.114 | 23.770.833 |
| 12/2017 | 14.564 | 37.427.628 |
| 01/2018 | 15.501 | 36.369.310 |
| 02/2018 | 16.047 | 34.835.604 |
| 03/2018 | 16.721 | 41.182.792 |
| 04/2018 | 17.239 | 39.744.824 |
| 05/2018 | 17.805 | 41.239.783 |
| 06/2018 | 18.259 | 41.198.085 |
| 07/2018 | 18.850 | 42.962.441 |
| 08/2018 | 19.291 | 42.947.328 |
| 09/2018 | 19.811 | 43.379.130 |
| 10/2018 | 20.183 | 44.500.707 |
| 11/2018 | 20.485 | 45.477.026 |
| 12/2018 | 20.828 | 50.802.851 |

Fonte: Gerência dos Tributos Indiretos – GEIND/CCALT/SUREC/SEF.

Quanto à recepção dos Livros Fiscais Eletrônicos, estão discriminadas abaixo as quantidades de declarantes e livros fiscais transmitidos:

**Envio de LFE**
**2017 e 2018**

| | Livro Fiscal Eletrônico | | |
|---|---|---|---|
| Mês/Ano | Número de contribuintes | Qtd livros processados com sucesso | Qtd livros rejeitados |
| 01/2017 | 75.967 | 126.723 | 11.434 |
| 02/2017 | 64.369 | 88.920 | 7.207 |
| 03/2017 | 79.439 | 133.387 | 12.305 |
| 04/2017 | 69.919 | 98.735 | 8.882 |
| 05/2017 | 82.213 | 126.807 | 14.482 |
| 06/2017 | 80.757 | 114.796 | 11.431 |
| 07/2017 | 79.902 | 111.747 | 10.595 |
| 08/2017 | 84.653 | 127.464 | 12.743 |
| 09/2017 | 80.652 | 111.846 | 11.041 |
| 10/2017 | 86.832 | 120.916 | 13.700 |
| 11/2017 | 77.419 | 108.922 | 7.153 |
| 12/2017 | 78.150 | 109.871 | 7.399 |
| 01/2018 | 80.282 | 118.264 | 7.491 |
| 02/2018 | 68353 | 87.906 | 5.767 |
| 03/2018 | 74875 | 103.855 | 6.281 |
| 04/2018 | 75678 | 103.149 | 5.790 |
| 05/2018 | 82105 | 123.546 | 7.388 |
| 06/2018 | 75.586 | 101.024 | 7.097 |
| 07/2018 | 80.449 | 115.174 | 5.982 |
| 08/2018 | 83.442 | 124.099 | 7.652 |
| 09/2018 | 79.431 | 116.278 | 7.971 |
| 10/2018 | 87.862 | 142.694 | 10.049 |
| 11/2018 | 84.479 | 120.794 | 8.169 |
| 12/2018 | 83.287 | 113.903 | 7.691 |

Fonte: Gerência dos Tributos Indiretos – GEIND/CCALT/SUREC/SEF

**GEIND**

**Tramitação processos físicos – janeiro a outubro de 2018**

| Estoque inicial (jan/2018) | Entradas no período | Saídas no período | Estoque final (31/12/2018) |
|---|---|---|---|
| 18 | 13 | 7 | 24 |

Fonte: SICOP. Elaboração: Gerência dos Tributos Indiretos – GEIND.

**GEIND**

**Processos no SEI – janeiro a dezembro de 2018**

| Unidade | Gerados na Unidade | Tramitados na Unidade |
|---|---|---|
| GEIND | 64 | 242 |
| NUDOF | 23 | 100 |
| NUINF | 17 | 85 |

Fonte: SEI-GDF. Elaboração: Gerência dos Tributos Indiretos – GEIND.

**Gerência de Execução de Projetos Especiais – GEPES**

A GEPES é responsável pelo Programa Nota Legal sendo de sua alçada a administração de todas as dúvidas e reclamações do Programa (via SIGAC, e-mail e telefone) advindas, principalmente, de problemas na contabilização de créditos originados de documentos fiscais e também de indicações de créditos para abatimento em IPVA e IPTU, bem como para depósito em conta.

Realiza ainda as seguintes atividades: bloqueio preventivo, efetuando pesquisas na busca de indícios de fraude na apropriação de créditos; geração e gerência de autos de infração, bem como suas pertinentes impugnações; desenvolvimento, implementação e administração de tudo que se refere ao Sorteio.

Abaixo, alguns números das atividades desenvolvidas no âmbito do Programa Nota Legal no ano de 2018:

**GEPES**

**Atividades desenvolvidas – janeiro a dezembro de 2018**

| Atividade | Quantidade |
|---|---|
| Protocolos de reclamação para análise | 16 |
| Análise de reclamações | 17.710 |
| Autos de Infração gerados | 0 |
| Processos analisados (consumidores) | 33 |
| *E-mails* / demandas SIGAC respondidos | 1.781 |
| Documentos fiscais digitalizados | 19.368 |

Fonte: Gerência de Execução de Projetos Especiais – GEPES/CCALT/SUREC/SEF.

**GEPES**

**Tramitação processos físicos – janeiro a dezembro de 2018**

| Estoque final (DEZ/2017) | Entradas no período | Saídas no período | Estoque final OUT/2018) |
|---|---|---|---|
| 49 | 1 | 0 | 50 |

(*) Fluxo de tramitação de processos prejudicado em decorrência de problemas diagnosticados de informática.

Fonte: Gerência de Execução de Projetos Especiais – GEPES/CCALT/SUREC/SEF.

**Gerência de Cadastro Fiscal – GECAF**

Unidade responsável pela gestão, tratamento e disponibilização dos dados referentes ao Cadastro Fiscal dos Contribuintes do Distrito Federal, interagindo com os demais setores da Subsecretaria da Receita e órgãos externos que utilizam as informações disponibilizadas no Sistema.

A ações relacionadas à Gerencia de Cadastro Fiscal estão focadas em manter os dados cadastrais de pessoas jurídicas o mais próximo possível daqueles arquivados no órgãos de registro (Junta Comercial do DF, cartórios de registro de pessoas jurídicas e OAB). Registramos no quadro abaixo, o resumo das principais atividades desenvolvidas de registros e alterações cadastrais realizadas até o mês de outubro de 2018.

**GECAF**

**Atividades cadastrais – janeiro a dezembro de 2018**

| TIPO DA AÇAO | MOTIVAÇAO | QTD DE OCORRENCIAS |
|---|---|---|
| Alterações Cadastrais | Atualização dos dados empresariais no Cadastro Fiscal do Distrito Federal. | 14.296 |
| Baixa de Inscrição via Sistema RLE | Solicitação de baixa integrada com todos os órgãos intervenientes (JCDF, RFB e SEFAZ/DF). | 17.704 |
| Baixa de oficio de Inscrição de MEI | Baixa de Inscrição de MEI que são baixadas no Portal do Microempreendedor | 35.589 |
| Inscrições concedidas via Sistema RLE | Empresas em que os registros foram concedidos de forma integrada. | 14.149 |
| Inscrições de MEI concedidas manualmente | Via arquivo txt gerados pelo Portal do simples Nacional - RFB | 34.129 |

Fonte: Gerência de Cadastro Fiscal – GECAF/CCALT/SUREC/SEF.

Destaca-se, que, no ano de 2018 houve um avanço nos processos de implementação do Sistema RLE – Sistema de Registro de Licenciamento de Empresas, pois iniciamos em setembro a geração de inscrições dos Microempreendedores Individuais - MEI via RLE- Digital. Em outubro, teve início a geração das primeiras FACs de alteração cadastrais geradas via RLE-Digital, porém as alterações apenas contemplam as alterações dos dados da denominação, nome fantasia, endereço e telefone. Temos que avançar ainda com outros dados, como por exemplo, alteração de atividade econômica, quadro societário, tipo de natureza jurídica, etc. Algumas deficiências verificadas na operacionalização das atividades do sistema RLE, tais como: falta de manutenção, custos e morosidade na implementação da atividade de sistematização dos processos de alterações cadastrais, o órgão gestor do Sistema - Junta Comercial, subordinada ao MDIC – juntamente com os demais integrantes (Secretaria da Fazenda, SEDICT, órgãos responsáveis pelo licenciamento das empresas e o SEBRAE) optaram para migrar o Projeto para o Sistema JUNTA DIGITAL, desenvolvido pela JUCEMG e já utilizado por mais 7 Estados, com o objetivo de inserir o DF na arquitetura proposta pela REDESIM.

Dentre as principais ações relacionadas ao Cadastro Fiscal do DF, destaca-se a Depuração Cadastral, que consiste em um conjunto de levantamentos sistêmicos para promover a alteração em massa da situação cadastral dos contribuintes. Essa alteração pode implicar medidas punitivas para o contribuinte (ex: suspensão ou cancelamento da inscrição) ou automatização de procedimentos visando à diminuição de processos em papel (ex: baixa automática de contribuintes cancelados há mais de 5 anos). O Quadro abaixo apresenta resumo das atividades de depuração cadastral executadas em 2018.

**GECAF**

**Ocorrências de situação cadastral – janeiro a outubro de 2018**

| Tipo da ação | Motivação | Qtd de inscrições |
|---|---|---|
| Baixa de inscrição | Inscrição cancelada há mais de 5 anos | 13.686 |
| Cancelamento de inscrição | Prestação de informações cadastrais falsas | 2 |
| Cancelamento de inscrição | Permanecer suspensa por prazo superior a 90 dias | 9.884 |
| Cancelamento de inscrição | Contribuinte extinto ou baixado na Receita Federal do Brasil | - |
| Reativação de inscrição Suspensa | Contribuinte regularizou entrega de LFE e teve sua inscrição reativada de forma automática | 3.975 |
| Suspensão de inscrição | Não solicitação de AIDF | - |
| Suspensão de inscrição | Documentos Fiscais vencidos | - |
| Suspensão de inscrição | Cessação de atividade no endereço para o qual a inscrição foi concedida | 4.103 |
| Suspensão de inscrição | Não atender 2 notificações consecutivas | 19 |
| Suspensão de inscrição | Cessação de atividade no endereço cadastral com imediata Denegação de NF-e | 56 |
| Suspensão de inscrição | Omissão na entrega de Livro Fiscal Eletrônico | 8149 |
| Suspensão de inscrição | Não entregar GIA-ST por 60 dias ou 2 meses alternados | - |
| Suspensão de inscrição | Prazo Expirado Da Paralisação De Atividade | 256 |

Fonte: Gerência de Cadastro Fiscal – GECAF/CCALT/SUREC/SEF

O Núcleo de Gestão de Sistemas do Cadastro Fiscal – NGCAF da Gerência de Cadastro Fiscal – GECAF é responsável pelo lançamento do Imposto Sobre Serviços - ISS devido pelos profissionais autônomos, estando os dados referentes a esta atividade discriminados abaixo.

**ISS AUTONOMOS**
**2017**

| | Quantidade de profissionais inscritos/lançados | Valor total Lançado | Valor total vencido até 24/11/2017 | Valor pago até 24/12/2017 | % inadimplência |
|---|---|---|---|---|---|
| Nível médio | 3.313 | 3.617.292,88 | 2.691.398,00 | 778.279,58 | 71,08 |
| Nível superior | 4.616 | 9.990.207,32 | 7.421.382,01 | 3.872.202,67 | 47,82 |
| **TOTAL** | **7.929** | **13.607.500,20** | **10.112.780,01** | **4.650.482,25** | **54,01** |

Fonte: Gerência de Cadastro Fiscal – GECAF/CCALT/SUREC/SEF.

**ISS AUTONOMOS**
**2018**

| | Quantidade de profissionais inscritos/lançados | Valor total Lançado | Valor total vencido até 31/10/2018 | Valor pago até 31/12/2018 | % inadimplência |
|---|---|---|---|---|---|
| Nível médio | 3.259 | 3.638.056,11 | 2.711.977,65 | 738.960,41 | 72,75 |
| Nível superior | 4.408 | 9.788.838,90 | 7.287.968,13 | 3.757.483,33 | 48,44 |
| **TOTAL** | **7.667** | **13.426.895,01** | **9.999.945,78** | **4.496.443,74** | **55,03** |

Fonte: Gerência de Cadastro Fiscal – GECAF/CCALT/SUREC/SEF.

**Coordenação de Atendimento ao Contribuinte – COATE**

Ações desenvolvidas com o objetivo primordial de prestar um atendimento de qualidade cada vez melhor aos cidadãos que procuram a Subsecretaria da Receita, com destaque para a ampliação da oferta de serviços pela internet.

Atendimento Remoto – Atendimento Virtual e Central 156 – e Autoatendimento

A solicitação da maioria dos serviços na SEF/DF foi disponibilizada na internet, www.fazenda.df.gov.br / Atendimento Virtual, e na Central 156, dispensando o atendimento presencial nas Agências de Atendimento, e eliminou muitas atividades intermediárias que atrasavam a conclusão dos serviços.

Este meio de atendimento também otimizou a resolução das solicitações, uma vez que a demanda é encaminhada automaticamente para um analista do setor responsável pela atividade, e os atendentes da Central 156 presta atendimento de forma imediata ao cidadão.

O quadro abaixo demonstra a variação anual do atendimento remoto, serviços demandados na Central 156 e no Atendimento Virtual, contabilizados pela Agência de Atendimento Remoto e excluídos os autoatendimentos realizados por meio virtual.

| ATENDIMENTO REMOTO | | | |
|---|---|---|---|
| ANO | Central 156 (Telefone) | AGREM * | TOTAL |
| 2011 | 260.241 | 46.616 | 306.857 |
| 2012 | 267.576 | 67.569 | 335.145 |
| 2013 | 292.650 | 61.534 | 354.184 |
| 2014 | 329.746 | 61.135 | 390.881 |
| 2015 | 296.937 | 67.337 | 364.274 |
| 2016 | 301.772 | 110.200 | 411.972 |
| 2017 | 333.304 | 139.918 | 473.222 |
| 2018 | 241.764 | 154.747 | 396.511 |

Fonte: AGREM, Agência de Atendimento Remoto.
Estão computados todos os atendimentos da SEF solicitados através do portal do Atendimento Virtual.

Autoatendimento

A SEF/DF disponibiliza também na internet uma grande quantidade de serviços que o cidadão pode realizar por meio do auto atendimento, através do portal "Agenci@Net" (área pública ou restrita), e na aba Serviços SEF (cidadão ou empresa), além de sistema para a emissão de Nota Fiscal Avulsa - SENFA.

O cidadão acessa os serviços disponíveis na internet para o autoatendimento com o certificado digital ou com senha eletrônica disponibilizada pela SEF, conforme o tipo de serviço, e dispensa a participação de servidor desta Secretaria no procedimento, e por isso não serão registrados nos quadros demonstrativos deste relatório.

Atendimento presencial nas Agências de Atendimento da Receita

A implementação do atendimento virtual e do autoatendimento no sítio da Receita do DF proporcionou significativa facilidade para o cidadão na demanda de serviços, que não necessita mais se locomover para um atendimento presencial. Contudo, verifica-se nos registros dos atendimentos presenciais que ainda há uma quantidade expressiva de cidadãos e empresários que preferem o atendimento presencial.

Importante ressaltar que ainda é significativa a quantidade de contribuintes que solicitam a abertura dos serviços disponibilizados na internet, como a abertura dos processos eletrônicos e as solicitações administrativas, ou SOLADM/SIGAC (sistema eletrônico de protocolização de processos), nas Agências de Atendimento. Neste caso, teremos registros deste atendimento nos dados do Atendimento Presencial e do Atendimento Remoto.

As tabelas abaixo demonstram as quantidades de atendimentos presenciais nas unidades de atendimento. A tabela seguinte demonstra as quantidades de atendimentos presenciais nas Agências de Atendimento no exercício de 2018 e a tabela 03 demonstra a variação anual negativa das quantidades de atendimentos presenciais nas Agências da Receita do DF desde o ano de 2011.

| AGÊNCIAS-2018 | | ATENDIMENTOS (%) |
|---|---|---|
| AGBRAZ (Encerrada em 19/03/2018) | 2.418 | 1 |
| AGCEI | 32.383 | 11 |
| AGEMP | 2.746 | 1 |
| AGGAM | 31.996 | 11 |
| AGNOR | 50.449 | 17 |
| AGPLA | 38.217 | 13 |
| AGSIA | 36.088 | 12 |
| AGSOR | 5.573 | 2 |
| AGSUL | 43.853 | 15 |
| AGTAG | 46.838 | 16 |
| **TOTAL** | **289.561** | **100** |

| ATENDIMENTO PRESENCIAL | |
|---|---|
| Ano | Quantidade |
| 2011 | 468.958 |
| 2012 | 459.802 |
| 2013 | 475.728 |
| 2014 | 400.774 |
| 2015 | 427.873 |
| 2016 | 391.782 |
| 2017 | 360.786 |
| 2018 | 289.561 |

Fonte: BD GS-COATE nº 38/2007

Atendimento Presencial nas Unidades do Na Hora

Os postos de Atendimento da Receita nas unidades do Na Hora prestam serviços imediatos, com atendimento inclusive aos sábados, e contribuem significativamente com a diminuição dos atendimentos presenciais nas Agências da Receita.

A tabela abaixo demonstra a quantidade de atendimentos em cada unidade do Na Hora no exercício de 2018, e o percentual individual relativo ao total de atendimentos.

| Unidades do Na Hora | Quantidade | Atendimentos (%) |
|---|---|---|
| RODOVIARIA | 65.737 | 19 |
| TAGUATINGA | 66.424 | 19 |
| RIACHO FUNDO I | 29.556 | 9 |
| CEILANDIA | 75.765 | 22 |
| SOBRADINHO | 50.186 | 15 |
| GAMA | 49.005 | 14 |
| BRAZLÂNDIA | 8.992 | 3 |
| **TOTAL** | **345.665** | **100** |

Importante ressaltar que o novo modelo de atendimento ao contribuinte implementado nesta Secretaria permite às unidades do Na Hora atualmente atuarem de forma semelhante às Agências de Atendimento, além de possibilitar às unidades contarem com o apoio de servidores de outras carreiras de outros setores do GDF, devido a simplificação na forma de atendimento.

A próxima tabela demonstra a evolução da quantidade de atendimentos dos postos da SEF/DF nas unidade do Na Hora a partir do ano de 2010. Verifica-se o aumento dos atendimentos devido a criação da nova unidade de Brazlândia, e a transformação da Agência da Receita de Sobradinho em unidade do Na Hora.

| Unidade / Ano | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Rodoviária | 79.900 | 84.618 | 82.083 | 90.280 | 71.770 | 60.563 | 65.916 | 63.291 | 65.737 |
| Taguatinga | 59.718 | 64.070 | 57.778 | 51.912 | 49.897 | 46.975 | 55.940 | 58.807 | 66.424 |
| Riacho Fundo I | 3.548 | 3.431 | 21.495 | 27.781 | 20.974 | 19.490 | 20.487 | 34.202 | 29.556 |
| Ceilândia | 69.123 | 71.003 | 66.935 | 78.539 | 75.621 | 56.636 | 67.816 | 63.174 | 75.765 |
| Sobradinho | 30.269 | 31.998 | 30.746 | 37.162 | 30.461 | 26.527 | 27.524 | 30.298 | 50.186 |
| Gama | 20.238 | 29.527 | 37.761 | 46.332 | 44.051 | 38.807 | 43.558 | 45.627 | 49.005 |
| Brazlândia | ** | ** | ** | ** | ** | ** | ** | ** | 8.992 |
| **TOTAL** | **262.796** | **284.647** | **296.798** | **332.006** | **292.774** | **248.998** | **281.241** | **295.399** | **345.665** |

Fonte: Sistema de emissão de senhas das unidades do Na Hora.

**Quadro comparativo anual entre o Atendimento Remoto e os Atendimentos Presenciais nas Agências de Atendimento e nas Unidades do Na Hora.**

| ANO | Remoto | Agência | NA HORA | TOTAL | % Remoto | % Agência | % NA HORA |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 2011 | 306.857 | 468.958 | 284.647 | 1.060.462 | 28,94% | 44,22% | 26,84% |
| 2012 | 335.145 | 459.802 | 296.798 | 1.091.745 | 30,70% | 42,12% | 27,19% |
| 2013 | 354.184 | 475.726 | 332.006 | 1.161.916 | 30,48% | 40,94% | 28,57% |
| 2014 | 390.881 | 400.774 | 292.774 | 1.084.429 | 36,04% | 36,96% | 27,00% |
| 2015 | 364.274 | 427.873 | 248.998 | 1.041.145 | 34,99% | 41,10% | 23,92% |
| 2016 | 411.972 | 391.762 | 281.241 | 1.084.975 | 37,97% | 36,11% | 25,92% |
| 2017 | 473.222 | 360.786 | 295.399 | 1.129.407 | 41,90% | 31,94% | 26,16% |
| 2018 | 396.611 | 289.661 | 345.665 | 1.031.737 | 38,4% | 28,1% | 33,5% |

A tabela acima demonstra a evolução da quantidade de atendimentos dos postos da SEF/DF nas unidade do Na Hora a partir do ano de 2010. Verifica-se o aumento dos atendimentos devido a criação da nova unidade de Brazlândia, e a transformação da Agência da Receita de Sobradinho em unidade do Na Hora

**Gráfico Comparativo dos meios de Atendimento da SEF/DF**

Fonte: BD 05-COATE nº 36/2007 e AGREM

Fica evidenciado no gráfico comparativo acima a evolução do declínio da quantidade de atendimentos presenciais nas Agências de Atendimento da Receita, o aumento do Atendimento Remoto, e o aumento no Atendimento das unidades do Na Hora, especialmente no ano de 2018.

Arrecadação promovida pela Agência de Atendimento Empresarial

A Agência de Atendimento Empresarial, AGEMP, é responsável pelo atendimento de um grupo das maiores empresas estabelecidas no DF. Além da prestação dos serviços comuns às demais agências, a AGEMP também é responsável pela gestão das empresas participantes do PRÓ-DF.

Os quadros abaixo demonstram a arrecadação resultante de algumas atividades da AGEMP.

| ARRECADAÇÃO PROMOVIDA PELA AGÊNCIA EMPRESARIAL DA RECEITA - AGEMP | |
|---|---|
| **DENOMINAÇÃO** | **VALOR R$** |
| Arrecadação decorrente de cobranças relativas ao PRÓ-DF (parcelamentos) | 231.414,32 |
| Arrecadação decorrente de notificações de lançamento - PRÓ-DF | - |
| Arrecadação decorrente de parcelamentos espontâneos | 52.473.658,35 |
| Arrecadação decorrente do Convênio ICMS 64/06 (alienação de veículos de locadoras) | - |
| Créditos constituídos por notificação de lançamento - PRÓ-DF | 41.895.454,67 |
| **TOTAL** | **94.600.527,34** |

Fonte: AGEMP

| DETALHAMENTO DAS NL EXPEDIDAS PELA AGÊNCIA EMPRESARIAL DA RECEITA - 2018 | | | | |
|---|---|---|---|---|
| NOTIFICAÇÕES DE LANÇAMENTO AGEMP/2018* | | | | |
| **NL - EMPRESA** | **VALOR R$** | **SITUAÇÃO DA NL** | **CDA Nº** | **VALOR PAGO R$** |
| 160/2018 - OI MÓVEL S/A | 16.274.960,80 | Inscrito em DAT | 50194713970 | |
| 164/2018 - OI S/A | 7.374.486,77 | Inscrito em DAT | 50194743020 | |
| 214/2018 - INN COMÉRCIO | 114.714,78 | Inscrito em DAT | 5019014894-2 | |
| 215/2018 - INN COMÉRCIO | 107.096,91 | Inscrito em DAT | 5019014906-0 | |
| 284/2018 - CHEMICHALTECH | 453.600,00 | Inscrito em DAT | 50194714306 | |
| 288/2018 - FIRST CLASS | 97.053,22 | Impugnação sobrestada - aguardar SEDICT | | |
| 566/2018 - FVO | 17.473.542,19 | Inscrito em DAT | 50194913295 | |
| TOTAL CONSTITUÍDO | **41.895.454,67** | | | |

Fonte: AGEMP

Análise processual e outros serviços desenvolvidos nas Agências

Os processos administrativos foram protocolizados nas Agências de Atendimento por meio físico (em papel) até a data de 28/02/2018, e a partir desta data são protocolizados exclusivamente por meio virtual: SIGAC ou Processos SEI.

O quadro abaixo registra a quantidade anual dos processos físicos protocolizados nas Agências de Atendimento analisados na COATE e nas demais unidades da SEF/DF até a data de 28/02/2018.

| Processos físicos por exercício | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018* |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Processos recebidos | 38.969 | 43.027 | 48.550 | 44.666 | 34.348 | 31.343 | 29.836 | 13.288 |
| Processos analisados | 21.232 | 21.272 | 28.810 | 29.528 | 21.200 | 15.825 | 15.498 | 6.280 |
| Estoque final para análise | 7.036 | 8.799 | 9.071 | 5.288 | 2.842 | 1.931 | 1.507 | 209 |
| Processos conclusos Para arquivo** | 175.716 | 197.315 | 175.191 | 177.471 | 205.204 | 223.128 | 216.033 | 28.719 |

Fonte: BD OS-COATE nº36/2007

**A partir de Março/2018 serão registrados apenas a evolução dos processos conclusos para o arquivo, já protocolizados antes de 28/02/2018.

A variação negativa das quantidades de processos físicos protocolizados nas Agências da Receita, especialmente no ano de 2018, também reflete a quantidade de atendimentos presenciais que estão sendo reduzidos em razão da protocolização dos processos por meio do Atendimento Virtual.

Serviços desenvolvidos nas Agências de Atendimento.

Os servidores das Agências da Receita do DF resolvem de imediato diversas solicitações durante o atendimento presencial, além das demandas encaminhadas por meio do Atendimento Virtual.

A tabela abaixo demonstra as quantidades dos principais serviços executados nas Agências de Atendimento no exercício de 2018.

| ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA AGÊNCIA DE ATENDIMENTO – 2018 | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| **DOCUMENTOS EMITIDOS** | **1º Trim.** | **2º Trim.** | **3º Trim.** | **4º Trim.** | **TOTAL*** |
| 1- Emissão de ITBI / ITCD | 2.569 | 907 | 2.516 | 2.371 | 8.363 |
| 2-Cancelamento de ITBI/ITCD | 412 | 339 | 346 | 417 | 1.514 |
| 3- Notificação | 39 | 24 | 24 | 272 | 359 |
| 4-Comunicado | 52 | 66 | 41 | 41 | 200 |
| **DOCUMENTOS AUTORIZADOS** | | | | | |
| 1-ECF (MR-PDV-IP) Pedido de Uso | 403 | 357 | 779 | 715 | 2.254 |
| 2-ECF (MR-PDV-IP) Intervenções | 681 | 1.303 | 1629 | 1.778 | 5.391 |
| 3-AIDF | 1.545 | 1.370 | 1266 | 1.109 | 5.290 |
| 4-Nota Fiscal Avulsa | 196 | 223 | 394 | 244 | 1.057 |
| **VISTORIAS REALIZADAS** | | | | | |
| 1-Cadastro Fiscal | 974 | 1.061 | 330 | 918 | 3.283 |
| 2-Cadastro Imobiliário | 1.085 | 758 | 564 | 629 | 3.036 |
| 3-Outras Vistorias | 18 | 366 | 604 | 545 | 1.533 |
| **SERVIÇOS VIRTUAIS** | | | | | |
| 1-Atendimento Virtual/SIGAC | 3.245 | 3.528 | 4.143 | 4.782 | 15.698 |
| 2-SOLADM/SIGAC | 2.889 | 2.697 | 2.662 | 2.465 | 10.713 |
| 3-AI Multa Acessória-Proc. Eletrônico | 338 | 888 | 1.004 | 1.494 | 3.724 |

O quadro acima não demonstra a quantidade expressiva de determinados atendimentos: formação de processos virtuais para os contribuintes sem acesso à internet, emissão de DAR de impostos diversos, auxílio ao contribuinte na utilização do programa Nota Legal e informações e orientações de diversas naturezas.

**GESTÃO FINANCEIRA**

Para o acompanhamento da despesa pública são observadas as seguintes atribuições:

- elaboração da programação financeira anual;
- execução e controle da programação financeira;

- análise e controle das folhas de pagamentos de pessoal custeadas com recursos do Tesouro;
- análise e controle da programação financeira para o repasse dos recursos financeiros da administração indireta, entidades dependentes do Tesouro, (Fundações, Autarquias e Empresas Públicas);
- liberação dos limites financeiros programados para liquidação no início de cada mês corrente conforme o cronograma mensal de desembolso, e também solicitados pelas Unidades Gestoras por meio de mensagens no Comunica/SIGGo;
- emissão de pareceres (financeiros e sobre outros aspectos pertinentes às normas financeiras), em processos enviados à SUTES pelos diversos órgãos/entidades do complexo administrativo do GDF;
- ajuste periódico da programação financeira, visando adequar o cronograma de desembolso à execução orçamentária-financeira;
- orientação técnica às Unidades Gestoras sobre aspecto da gestão da despesa pública, no que tange às normas de execução financeira em vigor. Para tanto, os meios utilizados são: mensagens via SIGGo, contatos telefônicos e pessoalmente, despachos em processos etc.

**Programação Financeira**

Para viabilizar o cumprimento das metas fiscais e efetivo controle das finanças públicas, foi editado o Decreto nº 38.825, de 25/01/2018, aprovando os limites anuais e mensais da programação financeira de 2018, para o Poder Executivo do Distrito Federal, estabelecendo cronograma para pagamento de pessoal e encargos sociais, juros e encargos da dívida, outras despesas correntes, investimentos, inversões financeiras e amortização da dívida consolidada, conforme valores detalhados nos Anexos II a VII do citado decreto.

Considerando a necessidade de manter o equilíbrio econômico-financeiro do DF e o ajuste do fluxo de gastos previstos na Lei Complementar nº 101/2000; visando a redução do custo da máquina Pública; objetivando o funcionamento continuo dos serviços públicos, a manutenção das obras e investimentos, bem como a preservação dos empregos públicos e, ainda, o pagamento a fornecedores e aos servidores públicos do Distrito Federal, foi criada em 2015 e ainda continua em vigor, a Câmara de Governança Orçamentária, Financeira e Corporativa do Distrito Federal (GOVERNANÇA-DF), conforme Decreto nº 36.240, de 02/01/2015.

Os limites anuais e mensais da Câmara Legislativa, do Tribunal de Contas do DF e da Defensoria Pública do DF, foram programados no SIGGo na proporção de duodécimos das dotações orçamentárias autorizadas na LOA/2018 (Lei n° 6.060, de 29/12/2017), em atendimento ao art. 145 da Lei Orgânica do Distrito Federal e art. 83 da LDO/2018 (Lei nº 5.950, de 03/08/2017), que estabelecem o repasse financeiro até o dia 20 (vinte) de cada mês, de acordo com critérios estabelecidos entre os Poderes Executivo e Legislativo. As dotações autorizadas para as unidades que compõem a função legislativa na LOA/2018 (CLDF e TCDF), portanto, o Poder Legislativo, representa o valor total de R$ 947,8 milhões e para a unidades da Defensoria Pública do DF representa o valor total de R$ 216,7 milhões.

A Coordenação de Programação Financeira - COFIN analisou o comportamento da receita, com base na arrecadação do quadriênio 2014 a 2017, independente de Poder, e adotando-o para os valores da LOA/2018. Os comportamentos díspares, desarmônicos ou descontínuos foram ajustados e as fontes de recurso novas ou com histórico de arrecadação do quadriênio não representativo foram divididas linearmente por 12 (1/12) do valor previsto em LOA/2018.

Para fonte 100 considerou a previsão mensal de arrecadação enviada pela Assessoria de Estudos Econômico-Fiscais - AEF/GAB/SEF para receita tributária que sinalizou frustração de R$ 400 milhões e foi contingenciado na despesa. Para as fontes de convênio, operação de crédito e as demais fontes detalhadas, utilizou-se, também, a média do quadriênio, por

apresentar arrecadações mensais semelhantes nos anos 2014 a 2017; lembrando que a liberação financeira dessas fontes se deu após o ingresso da receita, conforme orientação e entendimento da SUCON e SUTES/SEF.

Para os órgãos do Poder Executivo foram programados o total de R$ 25.361.130.183 nos grupos de despesas 1, 2, 3, 4, 5 e 6, de um total de R$ 26.925.750.075 das dotações orçamentárias aprovadas na LOA/2018, incluindo a Reserva de Contingência (grupo 9) e o Poder Legislativo.

Examinando o ingresso da fonte 100 até dezembro de 2018 (posição do mês de dezembro aberta no SIGGo em 09/01/2019) e comparando a previsão de arrecadação da LOA/2018 no mesmo período, verificou-se que houve frustração de R$ 499,2 milhões na receita tributária e de R$109,4 milhões na receita não tributária, totalizando R$608,7 milhões de frustração na fonte 100; conforme tabela abaixo:

R$ (1,00)

| FONTE 100 - ORDINÁRIO NÃO VINCULADO | LOA/2018 | Arrecadado até NOV e Reestimativa DEZ/2018 | Frustração/ Contingenciamento |
|---|---|---|---|
| **RECEITA TRIBUTÁRIA** | **16.604.899.998** | **16.105.631.905** | **-499.268.094** |
| IMPOSTOS | 16.106.628.337 | 15.567.539.064 | -539.089.273 |
| IPTU | 775.675.045 | 794.121.773 | 18.446.728 |
| IRRF | 3.104.942.141 | 3.168.567.442 | 63.625.300 |
| IPVA | 991.118.939 | 1.055.739.720 | 64.620.781 |
| ITCD | 100.333.212 | 113.105.169 | 12.771.957 |
| ITBI | 397.292.956 | 411.466.583 | 14.173.627 |
| ICMS | 8.515.942.300 | 7.989.535.033 | -526.407.267 |
| ISS | 1.690.244.507 | 1.633.776.385 | -56.468.123 |
| SIMPLES | 431.179.236 | 401.226.960 | -29.952.276 |
| OUTRAS RECEITAS CORRENTES | 498.271.662 | 538.092.841 | 39.821.180 |
| MULTAS E JUROS DE MORA DOS TRIBUTOS | 112.992.321 | 115.024.024 | 2.031.703 |
| MULTAS E JUROS DE MORA DA DÍVIDA ATIVA TRIBUTÁRIA | 88.595.856 | 83.851.819 | -4.744.038 |
| RECEITA DA DÍVIDA ATIVA TRIBUTÁRIA | 280.195.118 | 326.785.160 | 46.590.042 |
| ENCARGOS DA DÍVIDA ATIVA AJUIZADA | 16.488.366 | 13.431.838 | -3.056.528 |
| **RECEITAS NÃO TRIBUTÁRIAS** | **335.816.816** | **226.385.671** | **-109.431.145** |
| **TOTAL FONTE 100** | 16.940.716.815 | 16.332.017.576 | -608.699.238 |

Fonte: LOA/2018 e SIGGo (posição em 09/01/2019)

Observa-se que a arrecadação do IPTU superou em R$18,5 milhões por conta da melhoria de gestão operacional na fiscalização deste imposto, o IRRF superou R$63,6 milhões e o IPVA R$64,6 milhões decorrente do trabalho apurado e detalhado da equipe técnica da Secretaria de Fazenda. Já do ICMS, ISS e SIMPLES frustraram, respectivamente, R$626,4; R$56,4 e R$29,9 milhões do previsto para o exercício 2018; justificado, principalmente, pela redução da renda total disponível das famílias, devido às incertezas econômicas e políticas no ano de 2018, desta forma a população preferiu poupar hoje para consumirem no futuro, somando-se a isso o alto índice de desemprego do DF. Já a arrecadação da receita de origem não tributária foi de apenas 67,41% do previsto. A tabela 2 mostra que o valor de R$77,7 milhões não foi contingenciado.

Em R$ 1,00

| Contingenciamento Fonte 100 | Valor |
|---|---|
| Frustração De Receita Para 2018 | 608.699.238 |
| Contingenciamento no SIGGo (-) | 531.000.441 |
| **A Contingenciar** | **77.698.797** |

Data: 09/01/2019

**Fundo Constitucional do Distrito Federal**

O Fundo Constitucional do Distrito Federal (FCDF), tem orçamento para 2018 no valor de R$ 13.696.991.938,00. Lei nº 13.587, de 02/01/2018, publicada no DOU nº 2, 03/01/2018, seção 1. A tabela abaixo demonstra, por área, grupo de natureza de despesa e outros benefícios, o que foi orçado inicialmente e o cenário atual:

Em R$ 1,00

| ÁREA | DESPESA | VALOR INICIAL | VALOR ATUAL | % ATUAL |
|---|---|---|---|---|
| Segurança | Pessoal | 6.237.588.408 | 6.124.892.254 | -2% |
| | Outros Benefícios | 309.134.076 | 263.661.931 | -15% |
| | Custeio | 1.217.113.749 | 1.247.168.046 | 2% |
| | Investimento | 129.070.830 | 91.391.473 | -29% |
| | **SUBTOTAL** | **7.892.907.063** | **7.727.113.704** | **-2%** |
| SEE e SES | Pessoal - Eduçação | 2.477.208.611 | 3.049.025.410 | 23% |
| | Pessoal - Saúde | 3.326.876.264 | 2.914.878.671 | -12% |
| | Custeio - Educação | 0 | 0 | 0% |
| | Custeio - Saúde | 0 | 0 | 0% |
| | **SUBTOTAL** | **5.804.084.875** | **5.963.904.081** | **3%** |
| **TOTAL FCDF** | | **13.696.991.938** | **13.691.017.785** | |

Fonte: SIAFI. Dados referentes ao período de janeiro a dezembro/2018

Os percentuais da coluna % ATUAL refletem os remanejamentos efetuados no decorrer do exercício entre a dotação inicial e a dotação atualizada até dezembro de 2018, observando-se que houve decréscimo para alguns grupos de despesas e acréscimo em outros.

Os dados da tabela acima demonstram que o maior impacto relativo às alterações efetuadas foi a suplementação para a Secretaria de Estado da Educação do Distrito Federal (SEE). Podemos observar que sua dotação orçamentária, composta exclusivamente de despesas do GND 01 (pessoal), aumentou em 23%.

Os cancelamentos referentes ao Pessoal e a Outros Benefícios da Segurança, que em termos relativos foram de 2% e 15 %, respectivamente, foram em decorrência de execução a menor do que a prevista. Isso ocorreu devido à não efetivação de nomeações de novos servidores, tanto pela PMDF como pela PCDF, que estavam previstas no Anexo V da LOA da União de 2018. Os créditos referentes ao Pessoal foram remanejados para a SEE, conforme mencionado no parágrafo anterior. Os créditos referentes a Outros Benefícios foram remanejados para despesas de Custeio da Segurança, que teve sua dotação aumentada em 2%.

Os cancelamentos referentes ao Investimento da Segurança totalizaram 29% da dotação inicial. Os recursos foram remanejados para o Custeio da Segurança e para a SEE, colaborando com os aumentos citados.

Na assistência financeira à execução de serviços públicos de saúde, houve o remanejamento de 12% da dotação de Pessoal da Saúde para a de Pessoal da Educação, colaborando com o aumento da dotação da SEE mencionado no segundo parágrafo deste item.

No corrente exercício, os remanejamentos orçamentários solicitados e autorizados pela Subsecretaria de Planejamento Orçamento e Administração (SPOA/MF), até o mês de dezembro/2018, somam o montante de R$ 1.214.658.918,00 correspondendo a uma alteração do orçamento inicial em torno de 8,87%, sendo: R$ 588.585.569,00 na área de segurança pública e R$ 626.073.349,00 na assistência financeira à execução de serviços públicos de educação e saúde.

Por fim, a diferença de R$ 5.974.153,00 entre a dotação total inicial (R$ 13.696.991.938,00) e a dotação atualizada (R$ 13.691.017.785,00) deveu-se a bloqueio da Secretaria de Orçamento Federal – SOF por frustração de receita de contribuições previdenciárias dos órgãos de segurança, em conformidade com o Acórdão n° 2.189/2016 – TCU – Plenário, ratificado pelo Acórdão n° 1.224/2017 – TCU – Plenário.

Análise de processos e documentos que demandam recursos

No período em análise (janeiro a dezembro/2018), foram emitidas, aproximadamente, 89 (oitenta e nove) manifestações em instrução processual, referentes a aspectos orçamentário e financeiro de pleitos oriundos das Unidades Gestoras que compõem o FCDF, submetidos à

apreciação e deliberação da Governança-DF, tendo em vista dispositivo legal da Instrução Normativa nº 01/2016.

**Proposta orçamentária para 2019**

A partir de junho de 2018, foi dado início à elaboração da Proposta Orçamentária Anual do FCDF, tendo sido enviado ofícios às Unidades Gestoras que compõem o FCDF para apresentarem suas demandas orçamentárias relativas ao exercício de 2019. Recebidas as demandas pela Coordenação de Gestão do FCDF, as mesmas foram analisadas, consolidadas e inseridas no Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento (SIOP).

Em agosto/2018, a SPOA/MF comunicou o referencial monetário destinado à elaboração do PLOA/2019 do FCDF no montante de R$ 13.913.470.313,00. Em face ao teor do Acórdão nº 2189/2016 TCU Plenário, foi acrescido valor estimado de R$ 382.005.340,00, resultante da contribuição da PCDF, PMDF e do CBMDF, totalizando, assim, R$ 14.295.475.653,00, com a seguinte configuração de valores:

Em R$ 1,00

| GRUPO | VALOR | Δ% GRUPO |
|---|---|---|
| PESSOAL | 12.660.608.313 | 88,6% |
| CUSTEIO | 1.490.964.138 | 10,4% |
| INVESTIMENTOS | 143.903.202 | 1,01% |
| | 14.295.475.653 | 100% |

Série histórica de aportes anuais do FCDF:

DEMONSTRATIVO ORÇAMENTÁRIO-FINANCEIRO DO FCDF - 2003-2018

Em R$ 1,00

| Ano | Orçamento Autorizado FCDF | Dotação | | % | |
|---|---|---|---|---|---|
| | | Segurança | Educação e Saúde | Segurança[1] | SE[2] |
| 2003 | 3.356.357.953 | 1.700.764.243 | 1.655.418.629 | 51 | 49 |
| 2004 | 3.975.924.185 | 1.907.137.692 | 2.068.786.493 | 48 | 52 |
| 2005 | 4.449.279.076 | 2.143.179.975 | 2.306.054.076 | 48 | 52 |
| 2006 | 5.257.655.452 | 2.543.486.940 | 2.714.168.512 | 48 | 52 |
| 2007 | 6.054.980.102 | 2.965.426.683 | 3.089.553.419 | 49 | 51 |
| 2008 | 6.595.079.327 | 3.534.122.560 | 3.057.687.434 | 54 | 46 |
| 2009 | 7.604.519.609 | 3.931.107.687 | 3.672.420.618 | 52 | 48 |
| 2010 | 7.685.571.324 | 4.099.145.234 | 3.586.426.090 | 53 | 47 |
| 2011 | 8.748.271.757 | 4.675.005.927 | 4.073.265.830 | 53 | 47 |
| 2012 | 9.967.887.188 | 4.887.447.932 | 5.080.439.256 | 49 | 51 |
| 2013 | 10.694.936.470 | 5.089.777.886 | 5.605.158.584 | 48 | 52 |
| 2014 | 11.664.776.507 | 5.429.547.818 | 6.235.228.689 | 47 | 53 |
| 2015 | 12.399.541.238 | 6.296.206.536 | 6.103.334.702 | 51 | 49 |
| 2016 | 12.017.318.201 | 6.739.110.380 | 5.278.207.821 | 56 | 44 |
| 2017 | 13.218.604.133 | 7.591.232.873 | 5.627.371.260 | 57 | 43 |
| 2018 | 13.691.017.785 | 7.727.113.704 | 5.963.904.081 | 56 | 44 |
| Total | 137.381.720.307 | 71.259.814.071 | 66.117.425.494 | 52 | 48 |

Obs. 1: Segurança = Segurança Pública. Obs. 2: SE = Saúde e Educação

A série histórica do FCDF demonstra que as dotações autorizadas para as áreas de segurança pública e assistência financeira à educação e saúde vêm se comportando de forma equilibrada desde o ano de 2003. Destacando-se que as correções feitas, ao longo dos anos, no valor original do fundo (base de cálculo para 2003: R$ 2.900.000.000,00), têm proporcionado distribuição equânime dos recursos entre as áreas, com flutuação de valores ora para mais, ora para menos, porém, sem perda da essência e finalidade a que se propõe o FCDF.

Importante ressaltar, à luz da Tabela 3, que as relações percentuais verificadas em 2003 repetiram-se em 2015 e na totalidade dos recursos até 2016. No entanto, o ponto de maior destaque na citada tabela é sem dúvida o ano de 2017, onde indica que a área de segurança pública recebeu 57% dos recursos do fundo versus 43% destinados às áreas de educação e saúde.

O gráfico abaixo demonstra o comportamento dos orçamentos autorizados para o FCDF até 2018. A trajetória da curva demonstra que houve crescimento constante nos aportes anuais de recursos até 2008, com estagnação no período de 2009 a 2010, voltando a crescer no período 2011 a 2015, porém, como dito no parágrafo anterior, ocorrendo sensível perda ou retração em 2016 e retornando seu crescimento em 2017.

**Prestação de contas anual**

O FCDF, Órgão (25915), Unidade Orçamentária (73901) e Unidade Gestora central (170392) do MF, é composto pelas seguintes Unidades Gestoras executoras (UGs): UG 170393 – PMDF; UG 170484 – Departamento de Gestão de Pessoal da PMDF; UG 170485 – Departamento de Saúde e Assistência de Pessoal da PMDF; UG 170394 – CBMDF; UG 170495 – Assistência Médica do CBMDF; UG 170395 – PCDF; UG 170397 – Secretaria de Estado de Saúde – SES e a UG 170399 – Secretaria de Estado de Educação – SEE.

Em cumprimento as atribuições regimentais aprovados pelos artigos 103 a 105 do Decreto Distrital nº 35.565/2014, a Coordenação de Gestão do Fundo Constitucional do Distrito Federal (CFCDF) orienta e monitora as Unidades Gestoras que compõem o FCDF, na execução orçamentária, financeira e na prestação de contas anuais, em cumprimento as regras editadas pelo TCU e legislação aplicável.

Cabe destacar que a CFCDF tem como missão principal fazer a gestão do FCDF sob as orientações do seu gestor, bem como do gestor financeiro. Foi elaborado e encaminhado para o TCU, no mês de Março/2018, o Relatório de Gestão (RG) 2017 do fundo, no qual foram prestadas informações consolidadas da UG central, UG 170392, compostas por aspectos técnicos e contábeis sobre a execução orçamentário-financeira e atendimento as recomendações dos órgãos de controle interno e externo. No referido relatório foram apresentados dados consolidados referente às execuções das despesas das áreas da educação e saúde custeadas com recursos do FCDF.

Pelos dados do Quadro abaixo, verifica-se que foram recebidos e expedidos 348 documentos no período de janeiro a dezembro/2018, os quais devidamente registrados em controle interno da GECON/CFCDF.

| GECON* | | | |
|---|---|---|---|
| **DOCUMENTOS RECEBIDOS/EXPEDIDOS** | **Quant.** | **DOCUMENTOS RECEBIDOS/EXPEDIDOS** | **Quant.** |
| **Orgãos controladores** | **23** | **Orgãos deliberativos** | **12** |
| CLDF | 2 | PGDF | 0 |
| TCDF | 1 | GDF – Casa Militar | 2 |
| CGU | 15 | SEF | 0 |
| TCU | 3 | IPREV | 12 |
| CGDF | 3 | Governança | 0 |
| **Unidades supervisoras** | **32** | SEPLAG | 0 |
| MF | 31 | **Unidades assistidas** | **25** |
| MP | 1 | SES - DF | 3 |
| **Unidades executoras** | **94** | SEE - DF | 22 |
| PCDF | 16 | **Recebidos SIAFI/e-mail** | **186** |
| PMDF | 47 | **Processo SEI** | **162** |
| CBMDF | 31 | **Total Geral** | **348** |

Fonte: Sistema Eletrônico de Informações (SEI) e pasta de arquivos gerenciais da GECON/CFCDF.
(*) GECON – Gerência de Acompanhamento e Controle do FCDF.

Com a implantação do sistema Monitor Web-CGU, até dezembro/2018 foram respondidas 11 Recomendações da Controladoria-Geral da União (CGU) referente a gestão do FCDF, das quais 8 foram baixadas e 3 permanecem em monitoramento, sendo que 4 recomendações foram recebidas no final de novembro/2018, com prazo limite de resposta até 07.01.2019.

Procedeu-se análise e instrução processual de 150 processos no SEI até dezembro/ 2018, referentes a ressarcimentos, ajuste contábil e orientações às unidades que compõem o FCDF, sendo que desse total de processos 79 foram gerados pela GECON/CFCDF.

Ressalte-se ainda que em 2018 foram gerados no SEI 204 documentos de variados tipos no âmbito da GECON/FCDF.

No exercício de 2017, foi Instaurada Auditoria Operacional do FCDF em cumprimento ao Acordão 2151/2017 – TCU, realizada em conjunto TCU e CGU, conforme os processos SEI nº 00040-00060806/2017-64 e 00040-00062758-2017-49 respectivamente, cujos trabalhos encerraram-se no exercício de 2018, tendo como resultado final a edição do Acórdão 2938/2018 (TCU-P), que traz recomendações e determinações a órgãos federais, inclusive ao FCDF, no sentido de que há necessidade de melhorar as estruturas organizacionais dos órgãos da área de segurança pública do DF custeados pelo fundo, dentre outras medidas a serem adotadas no âmbito do próprio fundo e dos órgãos federais.

Com relação ao assunto ressarcimento dos servidores cedidos das forças de segurança do Distrito Federal, continua sendo objeto de cobrança junto aos órgãos cessionários inadimplentes, por força do Decreto distrital nº 37.215/2016. Com a edição da Lei federal nº 13.690/2018, os assuntos cessão e ressarcimento dos policiais civis e militares e do corpo de bombeiros militar passaram ter um novo disciplinamento a partir de 11.07.2018, que está sendo cumprido pelas forças de segurança.

Sobre o assunto abordado no parágrafo anterior, cabe ressaltar que foi editado o Acordão 1774/2017 (TCU-P), cujos efeitos foram suspensos por força do Acórdão 881/2018 (TCU-P), processo TC nº 043.927/2012-2. No julgamento do mérito, aquela Corte de Contas firmou entendimentos, por meio do Acórdão 2749/2018 (TCU-P), no sentido de que os itens 9.1 a 9.4 do Acórdão 1774/2017 encontram-se limitados à data de publicação da Lei Federal nº 13.690/2018, alertando ao GDF para a necessidade de revisão da legitimidade das cessões de servidores de suas forças de segurança, haja vista as inovações introduzidas pela citada lei, ficando a questão da obrigatoriedade de os cessionários ressarcirem ou não os salários ao fundo, referente aos servidores/militares cedidos, em momento futuro quando da apreciação da matéria nos processos referidos nos itens 9.5 e 9.6 do Acórdão 1774/2017, os quais tratam da apuração de valores a serem ressarcidos. Importante destacar que, no momento, em face ao recurso de embargos de declaração oposto pela PGDF junto ao TCU, os efeitos do Acórdão 2749/2018 encontram-se suspensos, conforme noticiado na Circular SEI-GDF nº 154/2018 – PGDF/GAB/PRODEC, de 20.12.2018.

Importante destacar que foram adotados procedimentos junto às UGs do FCDF visando orientá-las quanto ao correto lançamento no Siafi e contabilização dos atos e fatos, tendo em vista dar cumprimento a legislação aplicável aos respectivos temas.

**Conformidade de gestão e contábil**

A conformidade contábil ocorre mensalmente no Siafi para atender o fechamento contábil do mês, conforme calendário estabelecido pelo Governo Federal. Trata-se de verificação na consistência das informações contábeis, sintética e analítica, das Unidades Gestoras (UGs) que compõem o FCDF, especificamente, das UGs: 170392, 170393, 170394, 170395, 170397,170399, 170484, 170485 e 170495 e do Órgão 25915.

A conformidade de registro de gestão ocorre diariamente, onde cada UG faz, individualmente, sua conferência dos lançamentos feitos no Siafi do dia anterior. Ressalta-se que a CFCDF faz a conformidade tão somente da UG 170392.

Cabe frisar que a conformidade contábil e a conformidade de gestão têm por objetivo o acompanhamento e validação dos atos e fatos da gestão orçamentária, financeira e patrimonial das UGs do FCDF no Siafi.

**Dívida Pública e Ajuste Fiscal**

A Coordenação da Dívida Pública e Ajuste Fiscal - CODAF, criada pelo Decreto n.º 33.370, de 29/11/11, conta em sua estrutura com três Gerências: Controle da Dívida Pública Consolidada - GEDIP; Controle dos Passivos Contingentes – GECOP e de Acompanhamento do Programa de Ajuste Fiscal – GEPAF, para desenvolver atividades relacionadas à administração, controle e registro de contratos da dívida fundada e das operações de crédito, acompanhamento e coordenação do Programa de Reestruturação e Ajuste Fiscal-PAF e dos passivos contingentes do Distrito Federal.

No exercício de 2018, atuou na produção de diversos relatórios gerenciais e legais, relacionados à situação fiscal do Distrito Federal envolvendo a apuração do resultado primário e dos limites de endividamento do Distrito Federal, segundo metodologias definidas pela legislação em vigor e adotadas pela Secretaria do Tesouro Nacional, como também, no acompanhamento do Programa de Reestruturação e Ajuste Fiscal – PAF/DF.

No desempenho de suas competências prestou, ainda, por força legal, informações sobre a evolução da dívida pública fundada, à Secretaria do Tesouro Nacional, à Câmara Legislativa do DF e ao Tribunal de Contas do DF.

Além disso, atuou na elaboração das projeções e cálculos dos juros e amortizações da dívida pública fundada, do Pasep, que subsidiaram a elaboração do anexo de metas fiscais da Lei de Diretrizes Orçamentárias, a proposta orçamentária e o demonstrativo da situação do endividamento, exigido pela Lei Orgânica do Distrito Federal, art. 149, § 7º, inciso III.

Para subsidiar a captação de operações de crédito acompanha sistematicamente o Serviço Auxiliar para Transferências Voluntárias – CAUC.

Com a necessidade de garantir o cumprimento dos ditames da Lei Complementar 101/2000, elaborou quadros mensais, bimestrais e quadrimestrais sobre evolução da dívida pública e serviço da dívida da Administração Direta além de consolidar os quadros da Indireta, para publicação do Relatório Resumido da Execução Orçamentária.

**Evolução da Dívida Pública Fundada**

As informações contidas neste item referem-se à Dívida Pública Fundada do GDF, com exceção dos Precatórios, que são administrados pela Procuradoria Geral do DF.

**Projeção do Serviço da Dívida**

O pagamento do Serviço da Dívida Fundada em 2018 alcançou R$ 558 milhões. A projeção para a liquidação total da dívida se estende até 2039. Observamos uma trajetória de crescimento até o ano de 2021, em função de liberações dos empréstimos.

Dentre os empréstimos externos, três encontram-se em fase de liberação, que são: Programa de Transporte Urbano do DF, Programa de Desenvolvimento Econômico do DF – Procidades e Projeto de Desenvolvimento Fazendário - Profisco, contratados junto ao BID. Já os contratos de empréstimos internos em fase de liberação são:

Junto ao BNDES:

- Complementação de Fonte de Aquisição de Trens do Metrô e Construção de Terminais Rodoviários; e
- Programas de Transporte Integrado, Mobilidade e Desenvolvimento Urbano – PROINVESTE.

Junto à CAIXA:

- Implantação do Sistema de Abastecimento de Águas de Águas Lindas e Adjacências;
- Implantação de Sistema de Abast. de Esgotamento de Águas de Águas Lindas e Adjacências;
- Pró-Moradia para Infraestrutura e Saneamento do DF,
- Pró-Moradia - Infraestrutura Urbanística e Assentamento de Mestre D’armas;

- Pró-Moradia - Infraestrutura Urbanística e Assentamento de Arapoanga;
- Pró-Moradia - Infraestrutura Urbanística e Assentamento de Sol Nascente/Ceilândia;
- Implantação do Sistema de Produtor de Águas do Corumbá Sul;
- Implantação do Sistema de Produtor de Águas do Corumbá Sul - Complementação;
- Implantação do Sistema de Transporte de Passageiros – Eixo Oeste;
- Implantação do Sistema de Drenagem Pluvial e Pavim. Asfáltica no Setor Arniqueira – DF;
- Implantação do Sistema de Drenagem Pluvial e Pavimentação Asfáltica no Setor Habitacional Buritizinho - Sobradinho – DF;
- Implantação do Sistema de Drenagem Pluvial e Pavimentação Asfáltica no Setor Habitacional Vicente Pires – DF;
- Implantação do Sistema de Drenagem Pluvial e Pavimentação Asfáltica no Setor Habitacional Ribeirão - Porto Rico;
- Ampliação da DF – 047 para o acesso ao aeroporto;
- Implantação do Sistema de Transporte de Passageiros Eixo Sul - Pró-Transporte.

Junto ao Banco do Brasil:

- Empreendimento Residencial Parque do Riacho - 5ª Etapa - Riacho fundo II; e
- Infraestrutura Urbana e Social.

Assim, a partir de 2022, será retomada a trajetória de decréscimo conforme as projeções demonstradas no quadro a seguir:

R$Mil

| ANO | AMORTIZAÇOES | ENCARGOS | TOTAL | ANO | AMORTIZAÇOES | ENCARGOS | TOTAL |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 2018 | 306.441 | 251.986 | **558.427** | 2030 | 255.643 | 86.043 | **341.686** |
| 2019 | 412.729 | 283.002 | **695.731** | 2031 | 247.440 | 69.542 | **316.982** |
| 2020 | 495.609 | 310.270 | **805.879** | 2032 | 245.436 | 53.030 | **298.466** |
| 2021 | 514.755 | 302.509 | **817.264** | 2033 | 196.511 | 36.403 | **232.914** |
| 2022 | 494.263 | 286.110 | **780.373** | 2034 | 167.356 | 21.601 | **188.957** |
| 2023 | 485.310 | 255.860 | **741.170** | 2035 | 124.186 | 10.527 | **134.713** |
| 2024 | 482.640 | 220.707 | **703.347** | 2036 | 68.957 | 3.136 | **72.093** |
| 2025 | 392.761 | 197.449 | **590.210** | 2037 | 9.780 | 715 | **10.495** |
| 2026 | 389.198 | 173.919 | **563.117** | 2038 | 9.780 | 397 | **10.177** |
| 2027 | 386.272 | 150.466 | **536.738** | 2039 | 4.890 | 79 | **4.969** |
| 2028 | 376.234 | 127.410 | **503.644** | | 0 | 0 | **0** |
| 2029 | 544.131 | 105.215 | **649.346** | | 0 | 0 | **0** |

*Em valores correntes.*

**Estoque da Dívida Interna por Credor**

A Dívida Fundada Interna é composta por vinte e nove contratos, sendo um junto a Secretaria do Tesouro Nacional – STN, referente ao refinanciamento da dívida, vinte e dois com a Caixa Econômica Federal, três contratos junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES e três junto ao Banco do Brasil - BB.

Além da Dívida Interna referente a operações de crédito, o GDF parcelou cinco dívidas junto à Receita Federal do Brasil. Uma era da Sociedade de Abastecimento de Brasília – SAB, em liquidação, no valor de R$ 19.420.445,53, que foi assumida pelo DF, baseada na Lei 5.565, de 09/12/2015, que transferiu para o GDF os direitos e obrigações. A SAB também tem outra dívida que está sendo paga por ela.  Outras dívidas, eram da extinta Fundação Hospitalar do

Distrito Federal, no valor de R$ 24.831.970,98 e a dívida de auto de infração para o PASEP, exercício de 2014, no valor de R$ 9.961.657,20. Caso o DF não assumisse estas dívidas, ficaria impedido de renovar a Certidão Negativa de Débitos relativos aos Tributos Federais e à Dívida Ativa da União. Também há uma dívida parcelada pela NOVACAP.

O Distrito Federal assinou, em 24 de março de 2016, o Quarto Termo Aditivo ao Contrato 003/99, alterando as condições financeiras no âmbito da Lei Complementar nº 148/2014 - contrato da STN, reduzindo o saldo devedor em R$ 339 milhões.

O estoque da Dívida do contrato da STN sofreu acréscimo, de 2017 para 2018, devido à elevação do IPCA no decorrer do ano. A dívida com a CAIXA e BB sofreu acréscimo em função dos desembolsos das operações. A STN é credora de 31%, BNDES de 10,11%, BB de 27,59%, CAIXA de 30,23% e Receita Federal do Brasil de 1,07%.

R$ Milhões

| CREDOR | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 |
|---|---|---|---|---|---|---|
| STN | 1.211,8 | 1.211,0 | 1.280,3 | 1.052,4 | 1.117,1 | 1.152,1 |
| BNDES | 254,0 | 396,6 | 363,5 | 342,1 | 321,5 | 375,8 |
| BB | 0 | 0 | 553,7 | 487,4 | 814,9 | 1.025,4 |
| CAIXA | 631,9 | 907,3 | 952,2 | 945,0 | 1.008,2 | 1.123,6 |
| RFB | 51,7 | 47,3 | 26,8 | 43,7 | 35,7 | 39,7 |
| TOTAL | 2.149,4 | 2.562,2 | 3.176,5 | 2.870,6 | 3.297,4 | 3.716,7 |

*Em valores correntes.*

**Estoque da Dívida Externa por Credor**

A Dívida Fundada Externa refere-se a seis contratos, sendo quatro contraídos junto ao Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID e dois junto ao Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento – BIRD. Houve uma acréscimo da dívida, de 2017 para 2018, em virtude das liberações ocorridas no período, bem como da variação cambial.

R$ Milhões

| CREDOR | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 |
|---|---|---|---|---|---|---|
| BID | 552,5 | 598,4 | 845,1 | 672,3 | 654,3 | 784,6 |
| BIRD | 132,7 | 136,9 | 181,2 | 134,5 | 119,5 | 120,1 |
| CAF | 2,4 | 0,9 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 |
| TOTAL | 687,6 | 736,2 | 1.026,3 | 806,8 | 773,8 | 904,7 |

*Em valores correntes.*

**Evolução do Serviço da Dívida**

Serviço da Dívida Interna

Em 2018, a despesa com serviço da Dívida Interna do Distrito Federal foi de R$ 226,2 milhões com amortização e R$ 222,5 milhões com juros e encargos, perfazendo um total de R$ 448,7 milhões.

R$ Milhões

| PAGAMENTO DO SERVIÇO DA DIVIDA INTERNA | | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| CREDOR | 2013 | | 2014 | | 2015 | | 2016 | | 2017 | | 2018 | |
| | A | E | A | E | A | E | A | E | A | E | A | E |
| STN | 44,4 | 73,8 | 49,8 | 74,8 | 56,2 | 76,8 | 26,9 | 18,3 | 14,2 | 15,5 | 21,03 | 40,93 |
| BNDES | 24,0 | 18,3 | 25,1 | 16,9 | 34,3 | 28,3 | 36,5 | 26,3 | 37,6 | 24,5 | 39,75 | 24,94 |
| CAIXA | 17,0 | 48,4 | 25,9 | 71,6 | 52,0 | 84,6 | 64,0 | 85,8 | 72,8 | 82,2 | 86,82 | 85,27 |
| BB | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,00 | 14,5 | 2,3 | 32,4 | 29,5 | 67,8 | 72,65 | 69,79 |
| Parcel. RFB | 11,8 | 5,0 | 11,3 | 5,6 | 11,4 | 6,7 | 20,0 | 9,0 | 5,6 | 3,9 | 5,99 | 1,61 |
| TOTAL | 97,2 | 145,5 | 112,1 | 168,9 | 153,9 | 210,9 | 149,7 | 171,8 | 159,7 | 193,9 | 226,24 | 222,54 |

*Em valores correntes.*

Serviço da Dívida Externa

A despesa com o serviço da Dívida Externa do Distrito Federal foi assim distribuída: R$ 80,1 milhões com amortização e R$ 29,3 milhões com juros e encargos, perfazendo um total de R$ 109,4 milhões.

R$ Milhões

| PAGAMENTO DO SERVIÇO DA DIVIDA EXTERNA | | | |
|---|---|---|---|
| ANO | AMORTIZAÇAO | ENCARGOS | TOTAL |
| 2013 | 57,1 | 12,2 | 69,3 |
| 2014 | 65,2 | 12,5 | 77,7 |
| 2015 | 73,4 | 18,0 | 91,4 |
| 2016 | 58,6 | 18,3 | 76,9 |
| 2017 | 68,3 | 24,1 | 92,4 |
| 2018 | 80,1 | 29,3 | 109,4 |

*Em valores correntes.*

**Liberações de Operações de Crédito**

Em 2018, foram liberados R$ 561,6 milhões em operações de crédito, para os seguintes contratos:

CAIXA – Implantação do Sistema de Abastecimento de água de Águas Lindas e Adjacências R$8.755.826,55; Implantação do Sistema de Esgotamento de Águas Lindas R$2.808.137,70; Programa Pró-Moradia - Obras de infraestrutura e saneamento - Sol Nascente R$53.469.694,59; Implantação de Sistema Produtor de Água do Corumbá Sul e Complementação R$38.165.669,09; Implantação do Sistema de Transporte de Passageiros Eixo Oeste R$1.298.532,22; Implantação do Sistema de Drenagem Pluvial e Pavimentação no Setor Habitacional Arniqueira R$198.051,61; Implantação do Sistema de Drenagem Pluvial e Pavimentação no Setor Habitacional Buritizinho R$620.144,25; Implantação do Sistema de Drenagem Pluvial e Pavimentação no Setor Habitacional Vicente Pires R$74.402.051,39; Implantação do Sistema de Drenagem Pluvial e Pavimentação no Setor Habitacional Porto Rico R$10.372.111,14; Ampliação da DF 047 R$397.178,65 e Programa de Financiamento de Contrapartida do PAC – CPAC R$1.255.445,29.

BNDES – Programa de Transporte Integrado, Mobilidade e Desenvolvimento Urbano - Proinveste R$91.667.676,92.

BB – Programa de Infraestrutura Urbana e Social R$200.000.000,00.

Nos contratos da dívida externa as liberações ocorreram da seguinte forma:

BID – Programa de Transporte Urbano do DF R$19.529.622,60; Programa de Desenvolvimento Econômico do DF – Procidades R$12.474.292,60; e Projeto de Desenvolvimento Fazendário – Profisco R$46.223.335,06.

O quadro a seguir demonstra a evolução das liberações nos últimos 6 anos:

R$ Milhões

| LIBERAÇÕES OCORRIDAS | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 |
| DIVIDA INTERNA | 181,2 | 461,1 | 557,9 | 80,9 | 493,3 | 483,4 |
| DIVIDA EXTERNA | 9,2 | 26,8 | 22,8 | 19,2 | 23,9 | 78,2 |
| TOTAL | 190,4 | 487,9 | 580,7 | 100,1 | 517,2 | 561,6 |

*Em valores correntes.*

**Novas Operações de Crédito**

Em 2018 não houve contratação de novas operações de crédito.

O espaço fiscal do DF é de R$ 1.407.933.189,03, para contratação de novas operações de crédito, conforme a 14ª revisão do Programa de Ajuste Fiscal do Distrito Federal, assinado em outubro de 2018.

**Capacidade de Endividamento**

Com relação à aprovação de novas operações de crédito interno e externo dos Estados, do Distrito Federal, dos Municípios e de suas respectivas autarquias e fundações, inclusive concessão de garantias, seus limites e condições de autorização submetem-se aos ditames da Resolução 40 e 43 do Senado Federal de 2001. Os dados apurados da Capacidade de Endividamento são publicados anualmente no Balanço Geral do Distrito Federal.

**Acompanhamento do Programa de Ajuste Fiscal.**

No ano de 1999, o Governo do Distrito Federal refinanciou sua dívida fundada interna com a União, ao amparo da Lei 9.496/97, assinando o Programa de Reestruturação e Ajuste Fiscal do Distrito Federal – PAF/DF, parte integrante do contrato de renegociação da dívida com previsão para o período de 30 anos. O PAF/DF é revisado anualmente com ações corretivas de ajuste fiscal ao longo do referido contrato.

O Programa prevê em sua revisão anual a definição de metas que envolvem o controle efetivo da execução da despesa e realização da receita pública, o cumprimento de compromissos e ações previstas, a elaboração de relatório anual com prazo de entrega para até 31 de maio de cada exercício. A última revisão do Programa de Reestruturação e Ajuste Fiscal - PAF/DF, pelo Governo do Distrito Federal foi realizada em 30 de outubro de 2018, para o período de 2018-2020.

A Secretaria do Tesouro Nacional – STN avalia, anualmente, a execução do programa de ajuste fiscal referente ao exercício anterior. Para o ano de 2017, o Distrito Federal apresentou os seguintes resultados:

- Meta n.º 1: manter relação ajustada Dívida Financeira/Receita Líquida Real a 1; O DF cumpriu a meta com a relação de 0,24 da RLR;
- Meta n.º 2: apresentar resultado primário deficitário em até R$ 1.159 milhões; O DF apresentou resultado primário deficitário de R$ 601 milhões, expurgadas receitas e despesas previdenciárias. Assim, dentro da meta estabelecida;
- Meta n.º 3: limitar a despesa com pessoal a 60% da Receita Corrente Líquida; O DF cumpriu a meta com a relação de despesa com pessoal/RCL igual a 55,86%, excluídas as despesas previdenciárias;

- Meta n.º 4: alcançar receita de arrecadação própria no valor de R$ 14.464 milhões; O DF não cumpriu a meta estabelecida, já que arrecadou receitas no montante de R$ 14.067 milhões, excluídas as receitas previdenciárias;
- Meta n.º 5: meta estabelecida na forma de compromissos, com destaque para limitar a relação de 43,38% para as Outras Despesas Correntes em relação à RLR; O DF apresentou o índice superior de 44,71% com Outras Despesas Correntes em relação à RLR, expurgadas receitas e despesas previdenciárias;
- Meta n.º 6: limitar os gastos de investimentos e demais despesas de capital a 12,82% da Receita Líquida Real anual – RLR; O DF apresentou um índice de 6,00% para as despesas de investimentos em relação à RLR, 6,82% menor ao cômputo da meta.

Caso ocorra o descumprimento das metas 1 e/ou 2 do Programa, de acordo com as indicações decorrentes do processamento do conjunto de informações encaminhadas, o Distrito Federal terá sua adimplência suspensa em relação às metas e aos compromissos do Programa.

Frisa-se, em 2017, o DF cumpriu a meta 1 e 2, dessa forma foi considerado adimplente pela Secretaria do Tesouro Nacional do Ministério da Fazenda.

Verifica-se na tabela abaixo os resultados apresentados no último triênio (2015-2017) pelo Distrito Federal em cumprimento às metas estabelecidas no PAF-DF, bem como às projeções atuais para o triênio 2018-2020.

**Quadro - Evolução das Metas Acordadas no PAF-DF**

**ACOMPANHAMENTO PROGRAMA DE AJUSTE FISCAL-PAF/DF**

| ANO / METAS | REALIZADO | | | METAS | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 |
| META 1* Dívida Financeira/RLR | 0,26 | 0,22 | 0,24 | 56,18% | 59,46% | 61,55% |
| META 2 Resultado Primário (R$ milhões) | -1.472 | -480 | -601 | -1.227 | -1.296 | -1.497 |
| META 3 Despesa Pessoal/RCL | 64,19% | 56,78% | 55,86% | ≤ 60% | ≤ 60% | ≤ 60% |
| META 4 Receita Própria (R$ milhões) | 12.167 | 13.416 | 14.067 | 13.872 | 14.994 | 15.875 |
| META 5 * Outras despesas correntes/RLR | 42,93% | 45,10% | 43,38% | - | - | - |
| META 6 Investimentos/RLR | 3,54% | 4,58% | 6,00% | 8,89% | 8,54 | 8,37% |

*Meta n.º 1, para o triênio 2018-2020, é percentual, diferente dos anos anteriores, ao qual deverá ser ≤ 1.

*Meta n.º 5, para o triênio 2018-2020, é composta somente por compromissos não mensuráveis.

CONTRIBUIÇÃO AO PROGRAMA DE FORMAÇÃO DO PATRIMÔNIO DO SERVIDOR PÚBLICO – PASEP

O PASEP foi instituído pela Lei Complementar n° 8, de 03/12/70, com a finalidade de constituir um fundo para prover o servidor público de um abono anual e saque dos depósitos em seu nome, por motivo de casamento, aquisição de casa própria, aposentadoria ou morte.

Posteriormente, por força do art. 239 da Constituição Federal, o PASEP passou a financiar, também, programas de desenvolvimento econômico, através do BNDES e o programa de seguro - desemprego.

A Lei nº 9.715, de, 25/11/98 estabeleceu que as pessoas jurídicas de direito público interno, passariam a contribuir para o PIS/PASEP com base no valor mensal das suas receitas correntes arrecadadas e das transferências correntes e de capital recebidas, deduzidas as transferências feitas a outras entidades públicas.

R$ Milhões

| ANO | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 |
|---|---|---|---|---|---|
| Valores pagos | 134,45 | 107,24 | 107,30 | 127,02 | 140,22 |

*Em valores correntes.*

CADASTRO INFORMATIVO

O CAUC foi criado pela Instrução Normativa (IN) nº 1, de 4 de maio de 2001, sucedida pela Instrução Normativa nº 2, de 2 de fevereiro de 2012, ambas da Secretaria do Tesouro Nacional (STN), a qual disciplina a coleta e o fornecimento de informações acerca de requisitos fiscais dos Estados, do Distrito Federal e de Municípios, para a realização de transferências voluntárias.

O CAUC consiste num subsistema desenvolvido dentro do Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI), disponibilizado em rede a todas as unidades do Governo Federal e, na internet, no sítio da Secretaria do Tesouro Nacional.

O objetivo do CAUC é simplificar a verificação, pelo gestor público do atendimento pelos entes federativos beneficiários de transferência voluntária de recursos da União, das exigências estabelecidas pela Constituição Federal, pela Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), pela Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e legislação aplicável.

O CAUC consolida num só lugar, a verificação das documentações comprobatórias exigidas no momento da formalização de um convênio, bem como para contratar operações de créditos.

O acompanhamento é diário e visa identificar a inclusão do Governo do Distrito Federal como inadimplente junto à União ou entidades federais. Tarefa de caráter inadiável, em se considerando as diversas implicações para o governo local, inclusive quanto ao impedimento de órgãos e entidades do GDF receberem transferências de recursos da União e contratar operações de crédito.

RELAÇÃO ANUAL DE INFORMAÇÕES SOCIAIS – RAIS

A RAIS é um instrumento de coleta de dados instituída pelo Decreto nº 76.900, de 1975, que tem por objetivo a disponibilização de informações do mercado de trabalho às entidades governamentais, sendo obrigada a apresentação da RAIS todos os estabelecimentos inscritos no CNPJ com ou sem empregados.

No entanto o estabelecimento que não possuem empregados que é o caso do CNPJ Principal - Distrito Federal está obrigado a entregar a RAIS Negativa, a apresentação é anual, na qual são fornecidos somente os dados cadastrais do CNPJ.

DECLARAÇÃO DE CONTRIBUIÇÕES E TRIBUTOS FEDERAIS – DCTF

É uma Declaração que o responsável pelo CNPJ do GDF apresenta à Receita Federal do Brasil, onde é informado mensalmente os valores pagos relativos à contribuição do PASEP, via certificado digital.

Mantêm-se em arquivo as cópias e recibos de entrega das DCTF's encaminhadas.

**GESTAO CONTÁBIL**

**Coordenação de Tomada de Contas**

Coordenou a organização e efetuou o controle das tomadas de contas anuais dos ordenadores de despesa, dos agentes recebedores e pagadores da administração direta, relativa autonomia e dos fundos especiais, todas com lançamento no Sistema Eletrônico de Contas

instituído pelo egrégio Tribunal de Contas do Distrito Federal - TCDF, fato que agilizou o andamento dos processos na Controladoria-Geral do Distrito Federal e no TCDF;

Instituiu normas e desenvolveu formas de realizar o controle dos recursos concedidos e recebidos em que o Distrito Federal seja parte, por ocasião de celebração de instrumentos de transferências voluntárias;

Coordenou, monitorou e controlou o cadastro dos ordenadores de despesas e dos responsáveis por bens, valores e dinheiros públicos da administração direta, abrangidos pela Resolução nº 296/2016 - TCDF no Sistema de Rol de Responsáveis - ROLRESP;

Realizou treinamento de servidores das Unidades Gestoras da Administração Direta e Indireta do GDF para utilização do Módulo ROLRESP do SIAC/SIGGo;

Atualizou o Manual Operacional de Suprimento de Fundos e sua respetiva disponibilização no site da Secretaria de Fazenda do DF;

Treinou os servidores das Unidades Gestoras da Administração Direta do GDF, objetivando orientá-los sobre os procedimentos para concessão, registro e respectiva prestação de contas de suprimento de fundos;

Realização de Seminário para orientação às Unidades Gestoras da Administração Direta do GDF para fins de realização das Tomadas de Contas de Ordenadores de Despesas-2018;

Efetuou a manutenção e o auxílio na conclusão do Sistema Informacional para cadastramento dos responsáveis por bens, valores e dinheiros públicos;

Organizou e controlou as tomadas de contas anuais dos ordenadores de despesa, agentes recebedores e pagadores da administração direta, relativa autonomia e dos fundos especiais, com apresentação pelo Sistema Eletrônico de Contas;

Coordenou, acompanhou, controlou, realizou inspeções e diligências acerca da legalidade de atos e o cumprimento das disposições legais, quanto à prestação de contas de convênios e instrumentos congêneres, subvenções sociais e auxílios para investimentos, aos quais estão sujeitos os órgãos sob sua competência, quanto aos seus aspectos financeiros, contábeis e patrimoniais;

Incrementou em 30% o quantitativo de cadastro de servidores do Governo do Distrito Federal no SICONV - Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasses, criado pelo Decreto Federal nº 6.170, de 25 de julho de 2007, concedendo nível e perfil de acesso, fazendo a atualização do cadastro e o cancelamento de acessos sem movimentação no mencionado Sistema;

Participação no Grupo de Trabalho - GT para analisar, propor alteração ou revogação do Decreto nº 34.693, de 25 de setembro de 2013, que disciplina a utilização do Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse – SICONV no âmbito do Distrito Federal, e da Portaria nº 222, de 24 de outubro de 2013, que aprova formulário específico paracadastramento e recadastramento de servidores no SICONV. Referido GT foi instituído pela Portaria Conjunta nº 46, de 24 de agosto de 2018, dos Secretários de Planejamento, Orçamento e Gestão-SEPLAG, de Fazenda-SEF, da Casa Civil, Relações Institucionais e Sociais-CACI e do Controlador-Geral do Distrito Federal-CGDF;

Participação do Grupo de Trabalho para elaboração do manual acerca do Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil no Distrito Federal, instituído pela Portaria/CACI n° 68, de 08 de agosto de 2017;

Acompanhamento e monitoramento contábil da gestão de transferências voluntárias dos órgãos da administração direta e dos órgãos de relativa autonomia do Distrito Federal;

Exerceu participação ativa na atualização dos normativos no âmbito do DF, vislumbrando melhor controle sobre os convênios e contratos de repasse, em parceria com a Subsecretaria de Captação de Recursos - SUCAP;

Coordenou o exame e controle dos pedidos de concessão e análise das prestações de contas de suprimento de fundos e das despesas realizadas com cartão de pagamento do Poder Executivo efetuadas pelas unidades gestoras da administração pública distrital.

**Coordenação de Consolidação de Balanço**

Elaborou o Balanço Geral do Governo do Distrito Federal e a Prestação de Contas Anual do Governador, referente ao exercício de 2017, em cumprimento à Lei Orgânica do DF e à Resolução nº 296/2016-TCDF; onde demonstra sinteticamente as informações da execução orçamentária e financeira do GDF e traz a conjugação dos dados do SIAC/SIGGO, com os dados das empresas independentes que integram os Orçamentos de Investimento e Dispêndio (Empresas Públicas e Sociedades de Economia Mista);

Organizou o conjunto de documentos elaborados por diversos órgãos do GDF, a fim de compor o Balanço Geral encaminhado aos órgãos de Controle Interno e Externo, conforme previsto no inciso XVII, artigo 100, da Lei Orgânica do Distrito Federal;

A Prestação de Contas Anual do Governador é composta pelo conjunto de documentos relacionados na Instrução Normativa nº 1/2016 - TCDF e conforme determina a Resolução 296/2016 - TCDF, todos elaborados após o monitoramento das demais Coordenações, quais sejam:

- Balanços e Demonstrativos Contábeis que integram a Prestação de Contas Anual do Governador
- Organização do Processo de Prestação de Contas Anual do Governador e posterior encaminhamento aos órgãos de controle.

Integram a referida Prestação de Contas e o Balanço Geral, os seguintes anexos por nós elaborados: Relatórios do Sistema Integrado de Administração Financeira e Contábil - SIAC/SIGGO;
Demonstrativos gerenciais;

- Conciliação Bancária;
- Relatório de Atividades dos órgãos do GDF (consolidado); Indicadores de Desempenho por Programa de Governo; e Outras informações complementares exigidas pelo TCDF.

Outra atividade se refere ao encaminhamento dos Balanços a diversos órgãos do Governo do Distrito Federal, Governo Federal, Institutos de Pesquisas, Agências de Classificação de Riscos, sociedade civil, disponibilização no site da SEF, entre outros, os quais tem como principais objetivos:

- Disponibilizar as informações quanto à gestão dos recursos públicos;
- Prestar contas à sociedade sobre a utilização dos recursos arrecadados pelo GDF;
- Dar transparência das informações fiscais do GDF, por meio do Sítio da Secretaria de Estado de Fazenda, com a disponibilização dos balanços dos exercícios de 2004 a 2017.

Foram elaborados demonstrativos consolidados que são enviados à Secretaria do Tesouro Nacional, por meio do Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro - SICONFI, com a participação das demais Coordenações da Subsecretaria de Contabilidade, na realização de acompanhamentos e fechamentos contábeis mensais, tudo visando a consolidação das contas do governo;

Análise qualitativa de contas e acompanhamento quanto ao fechamento para fins de consolidação dos demonstrativos contábeis em vários níveis: por Unidade Gestora, Unidade Orçamentária, Tipos de Administração e Consolidação;

Foram elaborados documentos de natureza técnico contábil referente à análise de legislações e documentos que tratam de assuntos da área, objetivando subsidiar a GOVERNANÇA-DF na tomada de decisão governamental;

Revisão constante das normas, bem como sua efetiva aplicação pelas Unidades Gestoras, visando atender às exigências legais do Governo Federal e do Governo Distrital, quanto à adoção das Normas de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público, principalmente no que se refere à elaboração dos Balanços na estrutura definida no Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público - MCASP;

Estudos visando à preparação da Matriz de Saldos Contábeis - MSC a ser enviada mensalmente à Secretaria do Tesouro Nacional - STN, via Sistema, com prazos previamente estabelecidos e de forma desde janeiro de 2018;

Foram elaborados demonstrativos diversos objetivando atender demandas da OUVIDORIA.

**Coordenação de Procedimentos e de Controle de Sistemas Contábeis**

Foram elaboradas Notas Técnicas de Procedimentos Contábeis visando dar orientação técnica aos Ordenadores de

Despesas;

Efetuou a concessão, habilitação, cadastro, monitoramento e desabilitação de usuários do SIAC/SIGGo;

Procedeu à atualização de Domicílios Bancários de Unidades Gestoras;

Procedeu a atualizações de Fontes de recursos;

Efetuou cadastros e Gestão de Usuários no SIAC/SIGGo;

Efetuou diversas Equações Contábeis, assim como alterações no Plano de Contas como medida para adequar o Plano de Contas do DF ao Plano de Contas Aplicado ao Setor Público - PCASP;

Efetuou alterações da Tabela Classificação Orçamentária, mediante a publicação de Instruções Normativas;

Organizou e realizou o "XII Intercâmbio com os Ordenadores de Despesas" para orientar os gestores acerca dos procedimentos inerentes ao encerramento do exercício financeiro de 2018, dando ênfase aos procedimentos inerentes ao último ano de mandato do titular do Poder Executivo, em cumprimento à Lei Complementar nº 101/2000;

Estudos visando à preparação da Matriz de Saldos Contábeis - MSC a ser enviada mensalmente à Secretaria do Tesouro Nacional - STN, via Sistema, com prazos previamente estabelecidos e de forma desde janeiro de 2018;

Foram efetuadas alterações na Tabela de Eventos objetivando adequar os procedimentos contábeis às necessidades das Unidades Gestoras, de forma a efetuar os registros contábeis com fidedignidade;

Foram desenvolvidos e encaminhados Documentos de Oficialização de Demanda - DODs, bem como encaminhados 79 OASIS do SIGGO, sendo desenvolvidos 50, os quais são de extrema necessidade para o aperfeiçoamento dos procedimentos contábeis no Sistema;

Foram elaborados demonstrativos e informações objetivando atender demandas da Ouvidoria; e

Disponibilização de Informações mensais para o Portal da Transparência e o Portal Dados Abertos.

Desenvolvimento de Projetos como Rol de Responsável em Plataforma WEB, Máscara da Natureza da Receita, Parametrização da combinação dos domicílios bancários, Script "DE PARA" da "natureza da receita", novo atributo de Fonte-PSIAT070, Interligação do SIAC/SIGGo com o E-ContratosDF - Faturamento e lançamento em conta contábil com saldo invertido - ref.OASIS 146/2017.

**Coordenação de Informações Fiscais**

Elaborou os Demonstrativos bimestrais - Relatórios Resumidos da Execução Orçamentária - RREO, em cumprimento à Lei de Responsabilidade Fiscal, contendo:

Demonstrativo Consolidado da Execução da Despesa Por Função e Subfunção; Demonstrativo Consolidado da Receita Corrente Líquida;

Demonstrativo das Receitas e Despesas Previdenciárias; . Demonstrativo do Resultado Primário;

Demonstrativo do Resultado Nominal;

Demonstrativo Consolidado dos Restos a Pagar Por Poder e Órgão;

Demonstrativo das Receitas de Operações de Crédito e Despesa de Capital; Demonstrativo da Receita de Alienação de Ativos e Aplicação dos Recursos;

Demonstrativo das Transferências da União para o DF;

Apuração do limite de aplicação em MDE, MDEF e FUNDEB;

Demonstrativo das Aplicações em Ações e Serviços Públicos de Saúde - ASPS; . Demonstrativo Simplificado da Execução Orçamentária;

Demonstrativo da Execução do Orçamento da Educação, conforme Art. 241 § 2º da Lei Orgânica do Distrito Federal – LODF.

Demonstrativos quadrimestrais - Relatórios de Gestão Fiscal Responsabilidade Fiscal, contendo:

Demonstrativo da Despesa com Pessoal - Poder Executivo; . Demonstrativo da Dívida Consolidada Líquida;

Demonstrativo das Garantias e Contragarantias de Valores; Demonstrativo das Operações de Créditos;

Demonstrativo da Disponibilidade de Caixa (anual); Demonstrativo da Inscrição dos Restos a Pagar (anual); . Demonstrativo dos Limites. - RGF, elaborados em cumprimento à Lei

Efetuou
lançamento mensal das informações contábeis, orçamentárias, financeiras, fiscais, eco nômicas, de operações de crédito e de estatísticas de finanças públicas do DF no Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro -SICONFI/STN, objetivando a consolidação das contas nacionais, em cumprimento à Lei Complementar nº 101/2000;

Estudos visando à preparação da Matriz de Saldos Contábeis - MSC a ser enviada mensalmente à Secretaria do Tesouro Nacional - STN, via Sistema, com prazos previamente estabelecidos e de forma desde janeiro de 2018;

Elaborou o Boletim de Informações Fiscais, produzido quadrimestralmente, com base nos dados contidos nos demonstrativos fiscais da LRF, Relatórios Resumidos da Execução Orçamentária - RREO e no Relatório de GestãoFiscal - RGF, que tratam do orçamento fiscal e da seguridade social do DF, que são publicados no Diário Oficial doDistrito Federal. Este Boletim tem como objetivo subsidiar os gestores na tomada de decisão governamental;

Elaboração de relatórios gerenciais e montagem de bancos de dados para atender às demandas dos poderes Executivo e Legislativo do Distrito Federal, bem como às demandas de órgãos e poderes da União, assim como do Poder Judiciário local;

Elaboração de Demonstrativos específicos para atender demandas da Ouvidoria, de Agências de Classificação de Riscos, Caixa Econômica Federal - CEF, Banco do Brasil S/A, dentre outros;

Elaboração de Demonstrativos para subsidiar a GOVERNANÇA-DF na tomada de decisão gerencial, dentre outros;

**Coordenação de Orientação, Controle e Análise Contábil da Administração Direta**

Análise e emissão de pareceres contábeis em processos de ordenador de despesas;

Análise de processos de apuração de superávit financeiro;

Análise e conferência de conciliações bancárias do Fundo de Saúde do DF;

Análise e conferência de conciliações bancárias dos demais Fundos Especiais do DF;

Foram efetuadas orientações contábeis diariamente aos servidores das Unidades Gestoras - UGs da administração direta;

Foram efetuadas análises de irregularidades contábeis identificadas nos registros contábeis dos órgãos da administração direta, as quais foram solicitadas as devidas correções, a fim de evitar impropriedades no Balanço Geral e na Prestação de Contas Anual do Governador;

Foram efetuados registros no SIAC/SIGGO, após publicação no DODF, do excesso de arrecadação, assim como registros de superávit financeiro, também após publicação no DODF;

Foram efetuados registros no SIACSIGGO de regularizações de disponibilidade para repasse à Fundação Hemocentro, as quais são solicitadas através de mensagem;

Registros no SIC/SIGGO de diversos cancelamentos de restos a pagar não processados;

Elaboração e encaminhamento às unidades supervisionadas de instruções sobre procedimentos a serem adotados visando ao encerramento do exercício financeiro de 2018;

Análise de inventários patrimoniais, objetivando juntada nas Tomadas de Contas Anuais dos Ordenadores de Despesas de 2018, com vistas à Controladoria-Geral do DF e ao TCDF;

Realização de acompanhamentos da arrecadação do GDF durante o exercício;

Realização de acompanhamentos da dívida ativa, dívida fundada e bens apreendidos;

Foram monitorados e acompanhados os procedimentos de movimentação de recursos de convênios por transferências;

Ocorreram registros diários de regularizações diversas, solicitados pelas Unidades Gestoras através de mensagens no SIAC/SIGGo;

Foram efetuados registros no SIAC/SIGGO da Previsão Inicial da Receita e ocorreram significativo número de atendimentos de demandas da Ouvidoria;

Todos os trabalhos realizados no âmbito dessa Coordenação resultam na Elaboração do Balanço Geral e na Prestação de Contas Anual do Governador.

**Coordenação de Orientação, Controle e Análise Contábil da Administração Indireta**

Foram consolidadas Demonstrações Contábeis para compor o Balanço Geral e a Prestação de Contas Anual do Governador, exercício 2018;

Foram efetuadas análises de processos referentes à apuração de superávit financeiro;

Foram efetuadas análises e conferências de conciliações bancárias dos órgãos da administração indireta;

Foram efetuados cadastros de Fonte de Recursos;

Ocorreram análises e lançamentos de operações envolvendo Receitas e Despesas das Empresas Não Dependentes no "Integra";

Efetuadas orientações contábeis diárias às Unidades Gestoras - UGs da administração Indireta;

Análise e identificação de irregularidades contábeis evidenciadas nos registros contábeis dos órgãos da administração indireta do DF;

Registros no SIGGO, do excesso de arrecadação, bem como de apuração de superávit financeiro, ambos após publicação no DODF;

Análise mensal dos Balanços Financeiro, Patrimonial, Orçamentário e das Variações Patrimoniais dos órgãos da administração indireta do DF;

Registro no SIAC/SIGGO de cancelamentos de restos a pagar não processados;

Elaboração e encaminhamento às Unidades Gestoras supervisionadas de instruções sobre os procedimentos a serem adotados visando ao encerramento do exercício financeiro de 2018;

Análise dos Balancetes das Empresas Não Dependentes (Integra), visando consolidação das contas anuais;

Registros de Cadastro/Alteração Receita/Fonte;

Acompanhamentos de convênios por transferências, dos órgãos da administração indireta do DF;

Análises e registros de Participações Acionárias do GDF;

Acompanhamentos da posição acionária e das participações societárias do GDF nas empresas de capital aberto;

Análise de Integralizações de Capital e Incorporações de Ações das Empresas, cujo capital o GDF tem participação.

**Coordenação de Custos Governamentais**

Conciliação a atualização da regra de custos e dos demonstrativos de custos, bem como revisão e conciliação dos demonstrativos de custos;

Revisão e conciliação dos demonstrativos de custos PSIAG795 e PSIAG820;

Realização de estudos do Demonstrativo Consolidado de Custos PSIAG800 para aplicação nas Unidades Gestoras;

Estudos visando a interação dos sistemas estruturantes (SIGRH, SIGMA, SIGESPAT) para auxiliar nas informações de custos a serem inseridas em Relatórios;

Elaboração de Relatório para compor as tomadas de contas anuais dos ordenadores de despesas da administração direta e fundos especiais;

Monitoramento dos registros para subsidiar o fechamento das informações de custos para o exercício de 2018;

Análise do texto sobre o Sistema de Informações de Custos para inserção na Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO/2019;

Realização de visitas às Coordenações Regionais do DF, para coleta de dados objetivando a apuração de custos e o desenvolvimento do SIC/DF;

Conferência e fechamento das contas de custos;

Testes no SIGGo-Homologação para inserção de valores que não transitam no SIGGo (valores que são transferidos pela União - MEC e Fundo Constitucional do DF);

Estudos sobre alternativas para registro da execução física por programa de trabalho para possibilitar a apuração de custos por produtos relacionados aos respectivos programas.

**Coordenação Geral de Patrimônio**

Análise e registro de processos de Inventários Patrimoniais das Unidades Gestoras dos órgãos da administração direta;

Orientação e acompanhamento da execução das atividades relativas à gestão patrim onial das unidades administrativas supervisionadas;

Registro de Acompanhamento de Demandas no Sistema OASIS de aperfeiçoamento/correções no Sistema Geral de Patrimônio - SISGPAT;

Foram efetuadas atualizações no Manual de Administração Patrimonial e no Manual de Composição dos Subitens de Despesa referentes à aquisição de equipamentos e material permanente; aquisição de imóveis e realização de obras e instalações, os quais foram distribuídos às unidades gestoras que tem seu patrimônio registrado no SISGPAT;

Realização de estudos visando a elaboração de minutas de decreto, projeto de lei e instruções normativas para disciplinar o controle patrimonial no âmbito da administração direta do DF;

Disponibilização de Informações mensais para o Portal de Dados Abertos, bem como para o Portal da Transparência;

Cumprimento regular de diligências do TCDF, com emissão de pareceres sobre questões relacionadas à administração patrimonial e redistribuição de bens ociosos;

Demandas de desenvolvimento de novas rotinas e manutenção do Sistema Geral de Patrimônio - SISGPAT acompanhamento da operacionalização do sistema pelas Unidades de Administração Geral - UAGs; registro de alteração de estruturas administrativas e dos Agentes Setoriais de Patrimônio, responsáveis pela guarda e uso dos bens móveis e pela administração dos bens imóveis;

Acompanhamento da despesa, análise da documentação e registro de bens móveis de propriedade do GDF adquiridos com recursos orçamentários (Tesouro/Fundo Constitucional do DF) e extra orçamentários (restos a pagar, doação, reposição, apreensão, produção, nascimento e captura), realizando as incorporações, transferências entre unidades administrativas e baixas decorrentes de alienações/baixados;

Acompanhamento da despesa, análise da documentação e registro de bens imóveis de propriedade do Distrito

Federal adquiridos com recursos orçamentários (Tesouro/Fundo Constitucional do DF) e extra orçamentários (restos a

pagar e doação) realizando incorporações de imóveis transferidos entre unidades administrativas e imóveis alienados/baixados;

Acompanhamento da despesa, análise da documentação e registro de obras em andamento/Imóveis a regularizar; Obras e urbanização/Obras rodoviárias/Benfeitorias e obras em imóveis de terceiros;

Análise e emissão de balancetes mensais e de Demonstrativo Patrimonial do Exercício/Cadastro de bens móveis, semoventes e bens imóveis incorporados;

Emissão de 68.453 cargas de bens patrimoniais móveis e distribuição de plaquetas correspondentes à quantidade de bens tombados a cada ano;

Emissão de instruções e realização de reuniões com os agentes setoriais de patrimônio, visando a realização dos Inventários Patrimoniais Anuais de Bens Móveis e de Bens Imóveis das Unidades Gestoras;

Analise dos Inventários Patrimoniais Anuais das Unidades Administrativas, com emissão de relatórios (bens móveis/imóveis) e acompanhamento da regularização das pendências;

Elaboração e encaminhamento às unidades supervisionadas de instruções sobre os procedimentos a serem adotados visando ao encerramento do exercício de 2018;

Análise de processos de transferência de bens imóveis e de órgãos em processos de extinção;

Análise de processos para incorporação/regularização de obras em andamento;

Análise de processos de outras operações patrimoniais relacionados a bens móveis;

Reintegração de imóveis de propriedade do GDF que se encontravam ocupados irregularmente;

Foram ainda efetuadas vistorias em imóveis de propriedade do GDF, sendo emitidas notificações, quando necessário, visando regularização de impropriedades evidenciadas.

**TECNOLOGIA E COMUNICAÇÃO**

As realizações de Tecnologia da Informação e Comunicação no exercício 2018 foram pautadas por investimentos advindos do Programa de Apoio à Gestão dos Fiscos do Brasil – PROFISCO, possibilitando o fortalecimento e a modernização da infraestrutura tecnológica fazendária, bem como a construção de novos sistemas e o desenvolvimento de novas funcionalidades dos sistemas estruturantes, tanto para o segmento tributário, quanto para o administrativo, financeiro e contábil.

Por outro lado, para garantir a continuidade dos serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação, no âmbito da Secretaria de Estado de Fazenda, as ações implementadas, notadamente aquelas de caráter continuados, foram realizadas com recursos do Tesouro.

As realizações, tanto as custeadas com recursos próprios, quanto as financiadas com recursos internacionais, estão apresentadas a seguir.

**Realizações na Fonte Tesouro**

As ações de custeio de Tecnologia da Informação concluídas em 2018 e realizadas na Fonte Tesouro estão apresentadas a seguir.

Tais realizações visam permitir a continuidade da prestação dos serviços fazendários, de maneira a atender com alta disponibilidade, velocidade e segurança às demandas dos usuários internos, de outros órgãos governamentais e dos cidadãos.

Projetos concluídos em 2018 na Fonte Tesouro

Desenvolvimento e Manutenção de Sistemas Administrativos, Financeiros e Contábeis, com destaque para a evolução das aplicações:

- Precatório-WEB – Migração do sistema Precatórios para ambiente web.
- Sisgepat-WEB – Implantação, no Sisgepat-WEB, das funcionalidades relativas ao Inventário Patrimonial.
- SIGGo/SIAC/WEB (módulo Comunica) – Modernização do SIAC/SIGGo em tecnologia web, melhorando a sua navegabilidade e funcionamento, adaptando às novas tecnologias disponíveis.
- Rol de responsáveis – Migração do cadastro do ROL DE RESPONSÁVEIS para plataforma web e desenvolvimento de novas funcionalidades, permitindo maior confiabilidade, agilidade e segurança na identificação dos gestores públicos responsáveis por bens, dinheiros e valores públicos.
- Ordem cronológica – Adaptação do sistema SIGGo para identificação de justificativa de preterição da ordem cronológica de pagamento, objetivando efetiva implementação da ordenação dos pagamentos de acordo com a cronologia das exigibilidades, conforme prevê art. 5° da Lei das Licitações (Lei 8.666/93) e a Decisão do TCDF n° 5794/2016
- SAG-WEB – Disponibilização do SAG/SIGGO em plataforma web, objetivando interface mais amigável para os usuários das unidades orçamentárias, bem como a geração de novos relatórios gerenciais, mais completos e dinâmicos.
- Desenvolvimento e Manutenção dos Sistemas Tributários, com destaque para a evolução das seguintes aplicações:
- Agenci@Net – Desenvolvimento do tratamento da Renúncia Fiscal e adesão ao Domicílio Fiscal Eletrônico (DFe).
- SIGEST-CCR – Desenvolvimento de projeto para concessão de créditos do Nota Saúde Legal.

- Desenvolvimento e Manutenção dos Sistemas Tributários, com destaque para a evolução das seguintes aplicações:
- Agenci@Net – Desenvolvimento do tratamento da Renúncia Fiscal e adesão ao Domicílio Fiscal Eletrônico (DFe).
- SIGEST-CCR – Desenvolvimento de projeto para concessão de créditos do Nota Saúde Legal.

Contratação de Suporte Técnico Oracle (Software): Este projeto tem por escopo contratação de suporte técnico com cobertura do tipo 24 x 7 (vinte e quatro horas por dia, sete dias por semana), e subscrição de atualização para os softwares do fabricante Oracle, por um período de 12 (doze) meses.

Contratação de Suporte Técnico Oracle (Hardware): Este projeto tem por escopo contratação de prestação de serviços de suporte técnico especializado com cobertura do tipo 24x7 (vinte e quatro horas por dia, sete dias por semana) para os equipamentos do fabricante Sun/Oracle, por um período de 30 (trinta) meses.

Link redundante: Este projeto, tem por objetivo a contratação de um link de dados adicional de no mínimo 100Mbps o qual deverá funcionar como infraestrutura redundante de acesso à rede mundial de computadores.

Suporte técnico ADABAS: Este Projeto tem por objetivo contratar suporte técnico e direito de atualização de versões para os produtos da família NATURAL/ADABAS, ressaltando que os produtos a serem suportados por esta contratação são responsáveis pelo pleno funcionamento do SITAF (Sistema Integrado de Tributação e Administração Fazendária), cuja indisponibilidade geraria enormes impactos na arrecadação tributária do Governo do Distrito Federal.

Na fonte Tesouro há, ainda, os projetos iniciados neste exercício, com previsão de conclusão em 2019, conforme apresentados a seguir.

Contratação de Suporte Técnico Oracle (Hardware): Este projeto tem por escopo contratação de prestação de serviços de suporte técnico especializado com cobertura do tipo 24x7 (vinte e quatro horas por dia, sete dias por semana) para os equipamentos do fabricante Sun/Oracle, por um período de 30 (trinta) meses.

Link redundante: Este projeto, tem por objetivo a contratação de um link de dados adicional de no mínimo 100Mbps o qual deverá funcionar como infraestrutura redundante de acesso à rede mundial de computadores.

Suporte técnico ADABAS: Este Projeto tem por objetivo contratar suporte técnico e direito de atualização de versões para os produtos da família NATURAL/ADABAS, ressaltando que os produtos a serem suportados por esta contratação são responsáveis pelo pleno funcionamento do SITAF (Sistema Integrado de Tributação e Administração Fazendária), cuja indisponibilidade geraria enormes impactos na arrecadação tributária do Governo do Distrito Federal.

Na fonte Tesouro há, ainda, os projetos iniciados neste exercício, com previsão de conclusão em 2019, conforme apresentados a seguir.

**Projetos iniciados em 2018 com conclusão em 2019 na Fonte Tesouro**

Desenvolvimento e Manutenção de Sistemas Administrativos, Financeiros e Contábeis:

- Portal Extranet – Reformulação do atual portal Intranet a fim de solidificar a ferramenta como o principal meio de inter-relação e articulação interna desta Pasta, podendo ser acessado de fora do ambiente da SEF/DF.
- Portal SEF – Projeto para alinhar o canal aos demais entes governamentais de forma a criar um alinhamento com o alto escalão. Tem por escopo melhorar o acesso,

navegabilidade e os resultados para os usuários que utilizam o canal, bem como a entrega de melhor experiência ao contribuinte.

- Pagamento RPV – Projeto de desenvolvimento de módulo no SIGGo-Precatório para gestão de pagamentos de Requisições de Pequeno Valor (RPV).
- Programação Financeira – Desenvolvimento da segunda etapa do projeto, que consiste no lançamento automático da Programação Financeira mês a mês, após publicação do Decreto de Programação.
- SIAC/WEB – Modernização do SIAC/SIGGO em tecnologia web, de forma a gerar melhoria na sua navegabilidade e funcionamento, adaptando-o às novas tecnologias disponíveis.
- SIAC – Continuidade do desenvolvimento de rotinas relacionadas a nova contabilidade internacional.

**Desenvolvimento e Manutenção dos Sistemas Tributários**

- SIGEST-CFI – Evolução da atualização cadastral via RLE-Digital para adesão da SEF/DF à Rede Simples.
- SIGAC – Migração do sistema SIGAC para utilização de novo framework.
- SIGEST-DEC

Reestruturação da carga e consulta de Documentos Fiscais Eletrônicos – DFe, objetivando melhora na qualidade da performance da carga e consulta de DFe, de forma a gerar confiabilidade e aderência dos servidores da SEF/DF às aplicações desenvolvidas para execução de atividades rotineiras.

Criação de procedimento para realização de liberação e controle de prazo para cancelamento extemporâneo de NF-e, com o objetivo de melhorar a qualidade da escrituração fiscal dos contribuintes, bem como dos mecanismos de tratamento eletrônico de informações desenvolvidos ou que vierem a ser desenvolvidos pela SEF/DF.

- PAF-e – Desenvolvimento de sistema de Auto de Infração Eletrônico de multa acessória.
- SIGEST-RPC – Desenvolvimento de serviços a serem disponibilizados para os bancos, permitindo fornecer informações dos Documentos de Arrecadação, de modo a facilitar a disponibilização do DAR para recolhimento de tributos.
- Portal de Serviços – Migração dos serviços de emissão de 2ª via de guias de pagamentos constantes na área pública do Portal Fazenda para a área pública Portal de Serviços, com o objetivo de aumentar a eficiência do Portal de Serviços e a facilitar a emissão de guias de arrecadação pelos cidadãos.

Aquisição de Certificado Digital: Este projeto tem por objetivo a contratação de serviços de certificação digital para fornecimento de certificados digitais de pessoa física, jurídica e de equipamentos possibilitando a troca segura de informações entre duas partes, com garantia da identidade do emissor, integridade da mensagem e confidencialidade.

Serviços de atendimento de 1º e 2º níveis: Este projeto tem por objetivo contratar serviço de atendimento e suporte técnico de 1º nível (remoto) e 2º nível (presencial) aos usuários de soluções de TI da SEF – (Service Desk), com suporte técnico e manutenção para o software OTRS (Open Technology Real Services), incluindo serviços de implantação, suporte técnico, garantia de atualização, personalização, treinamento e revisão de processos.

Prestação e sustentação de serviços em infraestrutura de TI: Este projeto tem por objetivo a contratação de empresa para prestação de serviços de infraestrutura de TI, no intuito de manter a disponibilidade e integridade das ferramentas de informação e comunicação que

permitam o bom andamento das atividades da Secretaria e dos demais órgãos envolvidos do Governo do Distrito Federal.

Fábrica de Desenvolvimento de aplicações WEB/Plataforma OutSystem: Este projeto advém da necessidade de incremento efetivo da produtividade de desenvolvimento e manutenção de sistemas na plataforma OUTSYSTEM, adquirida por meio do Contrato nº 35/2018-SEF/DF.

Aquisição de Tokens: Este projeto tem por objetivo a aquisição de dispositivos para geração, operação e armazenamento de chaves criptográficas (Tokens) provendo maior nível de qualidade e eficiência nos serviços prestados por esta Secretaria de Estado na emissão de certificados digitais.

**Realizações na Fonte PROFISCO**

Os projetos de modernização, fortalecimento e renovação tecnológicos foram realizados com recursos do Programa de Apoio à Gestão dos Fiscos do Brasil – PROFISCO e estão apresentados a seguir.

Os projetos realizados com recursos PROFISCO fazem parte do objetivo maior de "modernizar a infraestrutura tecnológica", conforme previsto no Planejamento Estratégico da SEF/DF.

**Projetos concluídos em 2018 na Fonte PROFISCO**

Renovação de licenças antivírus: A implementação deste projeto teve como seu principal foco, resguardar dados e manter íntegros os sistemas operacionais, garantindo a manutenção dos serviços de forma ativa e protegida.

Plataforma de desenvolvimento Low Code/Outsystem: Este projeto teve por objetivo a contratação de licenças de plataforma de desenvolvimento, gerência e monitoramento de aplicações web, possibilitando economia de tempo com a eliminação ou redução de codificação tradicional de aplicações.

Disco SAS: Este teve por objetivo a aquisição de storage, para fins de armazenamento de dados, bem como software de automação para o ambiente de backup, possibilitando melhoria da qualidade dos serviços gerenciados pelo Centro de Dados da SEF/DF.

Solução de Infraestrutura de Rede de Dados: A implementação deste projeto teve por objetivo a extensão do suporte técnico e atualização de ativos de rede do Data Center Primário da SEF/DF para adequar os recursos e serviços às necessidades de qualidade e às demandas crescentes por infraestrutura de TIC da SEF/DF.

Licenças RDS: Este projeto propiciou aos usuários internos, servidores da SEF/DF, que remotamente precisam acessar os sistemas fazendários específicos e outros recursos de TI em seus dispositivos, que passaram a utilizar ferramenta segura, confiável e com alto desempenho, economizando recursos e insumos públicos.

Extensão do suporte técnico e atualização de ativos de rede do Data Center Primário da SEF/DF: A implementação deste projeto teve por objetivo manter a continuidade dos serviços fazendários, bem como solucionar problemas relacionados à rede de dados do Data Center Primário da SEF/DF.

Storage All Flash: Este projeto teve por objetivo aumentar a qualidade na prestação dos serviços fazendários, tanto para os usuários internos da SEF/DF, que utilizam os sistemas fazendários, quanto para os contribuintes, que utilizam os serviços de consulta da Nota Fiscal Eletrônica disponibilizado no portal da Secretaria, bem como evitar o problema de desempenho das aplicações DEC e NFE.

Licenças de virtualização de servidores (VMware): Este projeto teve por objetivo atender às necessidades desta Secretaria com relação a economicidade de recursos computacionais, segurança das informações, alta disponibilidade do ambiente virtual e proteção em caso de desastres, assim como manter o ambiente atualizado e com direito a suporte técnico.

Na fonte PROFISCO há, ainda, os projetos iniciados neste exercício, configurando ações iniciais dos produtos a serem entregues em 2019, conforme apresentados a seguir.

**Projetos iniciados em 2018 com conclusão em 2019 na Fonte PROFISCO**

- Microcomputador: Este projeto tem por objetivo a aquisição de novos microcomputadores e monitores para substituir os equipamentos que estão fora da garantia e para utilização do sistema SEI, garantindo maior nível de qualidade e eficiência nos serviços prestados por esta Secretaria de Estado, além de possibilitar maior produtividade e rapidez na resolução dos problemas.
- Manutenção do SIADI: Este projeto tem por objetivo a contratação de empresa de engenharia especializada para a manutenção preditiva, preventiva, corretiva com reposição de peças, suporte técnico e treinamento para os Data Centers primário e secundário da SEF/DF, visando permitir uma plataforma energética e climática segura e robusta permanente e sobretudo assegurar a capacidade desta Pasta em instalar mais serviços de TIC, armazenar maior quantidade de dados, incluindo seus backups e possibilitar maior redundância de sistemas instalados no Data Center secundário, mitigando problemas de indisponibilidade e aumentando a segurança no caso de incidentes, falhas e outros defeitos, que resultem em perda de informações.
- Switches SAN: Este projeto tem por objetivo a substituição de switches de acesso e de ativos de rede SAN do Data Center Primário da SEF/DF, com o intuito de garantir o bom funcionamento da rede de sua dados.
- Contratação de consultor individual ITIL: Este projeto surgiu da necessidade de a SEF/DF estruturar processos que garantam que a área de Tecnologia da Informação e Comunicação suporte e aprimore os objetivos e estratégias institucionais.
- Contratação de consultor individual – assessoramento técnico: O presente projeto tem por objetivo contratação de consultor para Diretoria de Sistemas Administrativos, Financeiros e Contábeis visando aprimorar a qualidade do processo de desenvolvimento, manutenção e sustentação dos sistemas.
- Aquisição de dispositivos de WiFi: Com este projeto pretende-se adquirir nova solução que atenda os padrões de tecnologia atual para transmissão wireless, além de expandir a rede wireless existente na SEF/DF.
- Aquisição de ferramenta para tratamento de dados estruturados e não estruturados (ferramenta de auditoria): O objetivo deste projeto é manter registro das atividades de usuários (logs), de maneira a abranger o máximo de ações possíveis dentro dos sistemas e pelo maior tempo possível, bem como detectar, identificar e registrar as violações ou tentativas de acesso não autorizadas.
- Atualização do core da rede de dados do Data Center Principal da SEF/DF: Com o crescimento das atividades a cargo desta Secretaria, acompanhado da estagnação do seu quadro de pessoal, exige-se a automatização permanente de seus processos, adoção de novas tecnologias e uso cada vez mais intensivo de TIC, a fim de garantir a maior efetividade (eficácia e eficiência) da atuação dos servidores, bem como para promover melhor interação com a sociedade e com os destinatários diretos de seus serviços.
- Big Data: Este projeto tem por escopo incrementar a capacidade de armazenamento e processamento das informações fazendárias, com performance e flexibilidade superiores às ferramentas tradicionais, a fim de possibilitar a análise e o cruzamento das bases de dados oriundas dos Documentos Fiscais Eletrônicos (NF-e, CT-e, MDF-e, remessas de cartões de crédito, Telecom etc.), com vistas à melhoria da gestão fiscal.

**Governança de TIC**

As realizações de Governança de TIC no exercício 2018 estão apresentadas a seguir. Tais ações não envolveram despesas.

**Projetos de Governança de TIC realizados em 2018**

- Comitê de Gestão de Tecnologia da Informação e Comunicação – CTIC/SEF-DF: Realizadas 02 (duas) reuniões ordinárias e 02 (duas) reuniões extraordinárias. As Atas do CTIC/SEF-DF estão disponíveis em http://www.fazenda.df.gov.br/aplicacoes/atas_ctic/atas_ctic.cfm
- Comitê de Gestão de Mudanças e Incidentes – COGEM: Realizadas 49 (quarenta e nove) reuniões do Comitê. As Atas do COGEM estão disponíveis em http://intranet/area=1586.htm.
- Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação – PDTI: O PDTI/SEF-DF foi atualizado para o biênio 2018-2019. O documento está disponível em http://www.fazenda.df.gov.br/area.cfm?id_area=983.
- Plano de Gestão de Riscos – PGR: O Plano de Gestão de Riscos de TIC foi elaborado neste exercício, em cumprimento ao disposto na Política de Gestão de Riscos, instituída pela Portaria nº 220, de 28 de agosto de 2018.
- Documentos de Oficialização de Demandas – DOD: Neste exercício foram aprovados 38 (trinta e oito) DOD's pelo CTICSEF-DF, conforme distribuição por área fazendária.

**Distribuição de DOD por Área Fazendária**

| SUTIC | SUREC | SUCON | SUAG | SEPLAG | ASCOM | AGEP | TOTAL |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 21 | 9 | 1 | 3 | 2 | 1 | 1 | 38 |

A realização de Governança de TIC iniciada no exercício 2018 e com previsão de conclusão em 2019 está apresentada a seguir. A ação não envolve despesa.

Projeto de Governança de TIC iniciado em 2018 e com conclusão em 2019

Plano de Continuidade de Negócios e de TIC – PCN:

Iniciada a revisão do Plano de Continuidade e de Negócios de TIC, com atualização da metodologia e dos testes de continuidade.

O valor detalhado dos projetos executados e concluídos no exercício 2018, constantes da carteira do PROFISCO está no quadro a seguir:

**Projetos PROFISCO concluídos em 2018**

Em R$

| # | *Projeto* | *Investimento* |
|---|---|---|
| 1 | Renovação de licenças antivírus | 214.000,00 |
| 2 | Plataforma Low Code | 4.922.992,00 |
| 3 | Disco SAS | 561.300,00 |
| 4 | Solução de Infraestrutura de Rede de Dados | 1.878.166,00 |
| 5 | Licenças RDS | 314.275,00 |
| 6 | Extensão do suporte técnico e atualização de ativos de rede do *Data Center* Primário da SEF/DF | 762.760,00 |
| 7 | Storage All Flash | 2.710.680,00 |
| 8 | Licenças de virtualização de servidores (VMware) | 3.930.800,00 |
| | *Total* | *15.294.973,00* |

O valor estimado dos projetos PROFISCO iniciados no exercício 2018 e com previsão de conclusão em 2019 está no quadro seguinte:

**Projetos PROFISCO iniciados em 2018 e com conclusão em 2019**

Em R$

| # | *Projeto* | *Valor Estimado* |
|---|---|---|
| 1 | Microcomputador | 3.645.880,80 |
| 2 | Manutenção do SIADI | 2.427.835,88 |
| 3 | Switches SAN | 2.524.758,85 |
| 4 | Contratação de consultor individual ITIL | 92.364,73 |
| 5 | Contratação de consultor individual – assessoramento técnico | 600.000,00 |
| 6 | Aquisição de dispositivos de WIFI | 847.172,00 |
| 7 | Aquisição de ferramenta para tratamento de dados estruturados e não estruturados | 1.885.800,00 |
| 8 | Atualização do core da rede de dados do *Data Center* Principal da SEF/DF | 3.087.512,18 |
| 9 | Big Data | 1.830.000,00 |
| | *Total* | *16.941.324,44* |

## APOIO ADMINISTRATIVO E OPERACIONAL

### Capacitação dos Servidores SEF – NUDEP

De acordo a PORTARIA Nº 213, DE 13 DE OUTUBRO DE 2017, que dispõe sobre as normas referentes ao Plano de Capacitação e Educação Continuada (PCEC) e demais ações que compõem a educação corporativa no âmbito da Secretaria de Estado de Fazenda do Distrito Federal e considerando ainda, aprovação do Programa de Incentivo à Pós Graduação - PIPG da Secretaria de Estado de Fazenda do Distrito Federal, o qual foi instituído por meio da PORTARIA Nº 214, DE 13 DE OUTUBRO DE 2017, de 13 de outubro de 2017, no exercício de 2018, foram promovidos cursos de capacitação de servidores, os quais foram distribuídos na seguinte forma:

| INSTITUIÇÃO PROMOTORA | NÚMERO DE SERVIDORES CAPACITADOS | |
|---|---|---|
| | Período: Janeiro a outubro 2018 | Período: Novembro e dezembro 2018 |
| Escola de Governo (EGOV) | 165 | 0 |
| Outras Instituições Parceiras/SEF-DF | 67 | 0 |
| • Programa de Pós-Graduação | 13 | 1 |
| • Cursos de Extensão | 260 | 0 |
| Fórum, Seminários e Visitas técnicas | 50 | 0 |
| Total de Servidores Capacitados/2018 | 555 | 556 |

Processos analisados pela Gerência de Gestão de Pessoas

**Processos analisados pela Gerência de Gestão de Pessoas**

| ASSUNTOS | QUANTITATIVO DE PROCESSOS EM 2018 | | | | | | | | | | | | TOTAL |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | JAN | FEV | MAR | ABRIL | MAIO | JUN | JUL | AGO | SET | OUT | NOV | **DEZ** | **JAN a DEZ** |
| ISENÇÃO DE IR * | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 1 | - | 01 |
| LICENÇA PREMIO (marcação) | 08 | 18 | 15 | 20 | 19 | 22 | 20 | 30 | 29 | 27 | 23 | 07 | 238 |
| LICENÇA PREMIO (concessão) | 12 | 06 | 33 | 09 | 09 | 19 | 20 | 30 | 19 | 05 | 13 | 12 | 187 |
| ABONO DE PERMANÊNCIA | - | 01 | 01 | - | 03 | 03 | 02 | - | 02 | 04 | 06 | 02 | 24 |
| AVERBAÇÃO TEMPO CONTRIBUIÇÃO | 04 | 01 | - | 02 | 02 | 01 | - | 01 | 10 | 09 | 07 | 09 | 46 |
| APOSENTADORIA | 03 | 03 | 07 | - | 01 | 01 | 06 | 02 | 03 | 03 | 01 | 07 | 37 |
| LICENÇA PREMIO EM PECÚNIA | 03 | 03 | 07 | - | 01 | 01 | 06 | 02 | 03 | 03 | 01 | 07 | 37 |
| FÉRIAS | 776 | | | | | | | | | | | 33 | 809 |
| ABONO DE PONTO | 1274 | | | | | | | | | | | 63 | 1337 |
| ABONO TRE | 25 | | | | | | | | | | | 4 | 29 |
| SUBSTITUIÇÕES | 127 | | | | | | | | | | | 13 | 140 |
| NOMEAÇÕES PARA CARGO EM COMISSÃO | 19 | - | 18 | 19 | 14 | - | 09 | 04 | 15 | 05 | 02 | 05 | 110 |

Outras atividades inerentes a Gerência devem ser consideradas:

- Progressão e promoção dos servidores de cargo efetivo;
- Manutenção do cadastro atualizado no sistema SIGRH, SIGEP;
- Concessão de demais afastamentos legais (licenças casamento/falecimento, licenças maternidade/paternidade, licenças sem vencimentos para interesse particular/acompanhar cônjuge, doação de sangue, entre outras);
- Controle do quantitativo e confecção de relatórios de Estagiários e Jovem Candango;
- Controle da frequência dos servidores desta Pasta e a contar de setembro/2018 cadastro, manutenção e controle do ponto eletrônico GPD e
- Acompanhamento nos processos de cessão e requisição de servidores.

**Núcleo de Registros, Direitos e Vantagens da GEGEP, NUDIV**

Deferimento de vantagens aos servidores, mediante análise de títulos apresentados em processos específicos, consistindo em cursos de qualificação, ensino médio, graduação e pós-graduação, nos termos da legislação vigente, tem-se:

- Adicional de Qualificação – AQ = 529 concessões
- Gratificação de Titulação – GTIT = 16 concessões
- Gratificação por Habilitação em Políticas Públicas – GHPP = 04 concessões
- Gratificação por Habilitação em Gestão Fazendária – GHGF = 17 concessões

Utilização do Quadro Demonstrativo de Registro, o qual dispõe, dentre outras informações, acerca da fração incorporada por cada servidor, número do processo que deu origem a incorporação, identificação do órgão em que se deu o exercício dos cargos incorporados, transformações/evoluções sofridas ao longo do tempo pelas funções. Tal medida visa agilidade na confecção de cálculos que até hoje são efetuados manualmente.

**Núcleo Financeiro de Pessoal da GEGEP, NUFIP**

Processos Analisados

**Processos Analisados**

| Documentos | Quantidade |
|---|---|
| Ofícios expedidos pelo Núcleo | 107 |
| Memorandos expedidos pelo Núcleo | 149 |
| Cartas expedidas pelo Núcleo | 335 |
| Despachos expedidos | 1168 |
| Acertos de Contas (Exonerações, Aposentadorias, dentre outros) | 396 |
| Processos de Diárias (Estimativa de Gastos) | 58 |
| Jetons pagos | 822 |
| Auxílios Natalidade pagos | 9 |
| Análise das faturas enviadas para a efetivação dos pagamentos de Ressarcimento de Servidores Requisitados | 30 |
| Emissão de faturas para o Ressarcimento de Servidores Cedidos | 53 |
| Indenização de Transporte | 4700 |

**GESTÃO DE CONTRATOS**

**Diretoria de contratos e convênios – DICON**

A Diretoria é composta da seguinte forma: Diretoria de Contratos e Convênios, Assessoria de Acompanhamento de Contratos e Convênios, Gerência de Contratos e Convênios e Gerência de Prestação de Contas.

A DICON monitora diariamente as atividades desenvolvidas pela assessoria e gerências e é responsável pela instrução dos processos para contratações, prorrogações, publicações de extratos, ordens de serviços relativas aos contratos e convênios, controle de vencimento de contratos, elaboração de planilha de reajuste, reequilíbrio e repactuação dos contratos bem como as instruções de Reconhecimento de Dívida com cobertura contratual, pagamentos de INSS e FGTS, dentre outros.

No decorrer do exercício, houve um esforço considerável desta Pasta para utilização dos recursos oriundos do Programa de Apoio à Gestão e Integração dos Fiscos no Brasil – PROFISCO e Projeto de Desenvolvimento Fazendário – PRODEFAZ, consoante demonstra as planilhas da Gerência de Contratos e Convênios.

Ainda, o Sistema e-Contratos/DF, desenvolvido pela CAESB em parceria com a SEPLAG, foi implementado na Subsecretaria de Administração Geral, o qual foi devidamente alimentado para a celeridade e automatização do controle dos contratos e suas peculiaridades, cadastrando-se o total de 115 contratos.

Foram celebrados 71 setenta e um) novos contratos, 33 (trinta e três) termos aditivos, 01 (um) convênio e 02 (dois) termos de cessão de uso e, considerando os instrumentos celebrados em anos anteriores, bem como aqueles que tiveram seu prazo de vigência prorrogados, atualmente, a SEF/DF conta com o montante de 129 (cento e vinte e nove) contratos, 07 (sete) convênios e 17 (dezessete) termos de cessão de uso, ativos.

Consoante relatório do SEI constatou-se que tramitaram pela diretoria 2.036 processos, foram gerados 204 processos e elaborados 9.569 documentos internos e externos.

**Assessoria de acompanhamento de contratos e convênios**

Criada com o advento do Decreto nº. 38.686, de 07 de dezembro de 2017, publicado no DODF nº. 234, de 08 de dezembro de 2017, página 10,a Assessoria de Acompanhamento de Contratos e Convênios - ACOMP é unidade orgânica de execução, diretamente subordinada à Diretoria de Contratos e Convênios, cuja competência compreende resumidamente:

acompanhar, fiscalizar e controlar a execução de contratos, convênios, termos aditivos e demais ajustes; orientar, requerer diligência preventiva e comunicar os executores das prorrogações, novas contratações, encerramento dos contratos, cumprimento de diligencias, dentre outras atribuições.

No exercício de 2018, perante a ordem do Subsecretario, no intuito de melhorias, adotou-se o envio do pedido de interesse à prorrogações e novas licitações com antecedência de 6 (seis) meses à data do término de vigência dos contratos e convênios. Dentro da diretriz demandada no corrente ano, foram gerados um total de 250 documentos entre eles despachos, relatórios e memorandos.

**Gerência de contratos e convênios - GECON**

Unidade orgânica de execução, diretamente subordinada à Diretoria de Licitações, Contratos e Convênios, compete à GECON: elaborar, acompanhar e controlar a execução dos contratos, convênios, termos aditivos, cumprindo toda a tramitação legal inerente à celebração dos instrumentos, bem como executar outras atividades que lhe forem atribuídas na sua área de atuação. (Decreto nº 35.565, de 25 de junho de 2014, Regimento Interno da SEF, art. 199).

No exercício de 2018 foram celebrados 70 (setenta) contratos assinados e 3 (três) em andamento, 33 (trinta e três) termos aditivos, 01 (um) convênio e 02 (dois) termos de cessão de uso.

Nesta data, esta Pasta conta com o montante de 121 (cento e vinte e um) contratos, 07 (sete) convênios e 17 (cento e dezessete) termos de cessão de uso, ativos.

Com base nas atividades realizadas por esta Gerência de Contratos e Convênios, foram tramitados 580 processos na Unidade sendo que confeccionados 2.889 (dois mil e oitocentos e oitenta e nove) documentos internos e externos, entre despachos, Informações, Notificações, Memorandos, Instruções, Ofícios, Ordens de serviços e planilhas e aproximadamente 1.778 (mil e setecentos e setenta e oito) processos gerados (fonte: SEI/DF – Estatística da Unidade).

**QUADRO RESUMO**

Referência: janeiro a dezembro de 2018

| | NOVOS | | ANTERIORES | TOTAL | VALOR/FONTE | | | | VALOR TOTAL |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Janeiro a outubro | Novembro e dezembro | | | | | | | |
| Contratos | 56 | 7 | 58 | 121 | TESOURO (Fontes: 100, 101, 109, 335 e 336). | FUNDAF (Fonte: 152) | PROFISCO/ PRODEFAZ (Fonte: 136) | PNAFM (Fonte: 135) | **R$ 204.968.516,45** |
| | | | | | R$ 139.518.385,94 | R$ 687.760,00 | R$ 44.706.997,07 | R$ 19.366.498,44 | |
| Convênios | 01 | 00 | 06 | 07 | -- | | | | |
| Termo de Cessão de Uso | 02 | 00 | 15 | 17 | -- | | | | |

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| 33943 | 03/2018 | ESTRUTURAL EMPREENDIMENTOS LTDA (LOCAÇÃO) | 040.003.388/2013 | 100 | R$ 5.016.047,12 |
| 33939 | 08/2018 | FUNDAÇÃO DE AMPARO AO TRABALHADOR PRESO - FUNAP | 040.000.614/2018 | 100 | R$ 420.486,80 |
| 33974 | 13/2018 | HSBC BANCO MULTIPLO | 123.000.940/2013 | 100 | R$ 121.405,00 |
| 33948 | 18/2018 | BANCO MERCANTIL DO BRASIL S.A. | 040.004.137/2013 | 100 | R$ 9.352,30 |
| 33808 | 27/2018 | BRB - BANCO DE BRASILIA S.A. | 040.003.267/2013 | 100 | R$ 2.456.853,88 |
| 33859A | 49/2018 | EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELEGRAFOS - CORREIOS - ECT nº 9912401781 | 040.001.468/2018 | 100 | R$ 6.418.810,00 |
| 33897 | 82/2018 | BANCO CITIBANK | 040.003.926/2018 | 100 | R$ 21.781,30 |
| 33818 | 88/2018 | CEB DISTRIBUIÇÃO CONTRATO CUSD E CCEE | 040.002.733/2018 | 100 | R$ 71.893,04 |
| 33927 | 84/2018 | SERPRO - SERVIÇO FEDERAL DE PROCESSAMENTO DE DADOS | 040.002.871/2018 | 100 | R$ 540.745,68 |
| 34345 | 05/2017 | BANCO DO BRASIL S/A (DEPOSITO JUDICIAL) | 040.003.995/2016 | 100 | R$ 300.000,00 |
| 34481 | 08/2017 | CRUZEIRO DE TERTIZAÇÃO | 00040.00050366/2017-92 | 100 | R$ 4.147,00 |
| 34608 | 18/2017 | REAL ENGENHARIA LTDA ME | 040.000.383/2017 | 100 | R$ 102.000,00 |
| 34648 | 23/2017 | COMPANHIA DE SANEAMENTO AMBIENTAL DO DISTRITO FEDERAL – CAESB | 00040.00051871/2017-07 | 100 | R$ 2.217.214,80 |
| 34659 | 27/2017 | REAL JG SERVIÇOS GERAIS EIRELI | 00040.00058810/2017-58 | 100 | R$ 2.740.261,92 |
| 34675 | 26/2017 | CEB DISTRIBUIÇÃO S.A - CUSD Nº 1003/2017 | 00040.00053908/2017-23 | 100 | R$ 1.294.991,40 |
| 34723 | 31/2017 | ITAÚ UNIBANCO S/A | 040.003.265/2015 | 100 | R$ 703.945,10 |
| 34725 | 32/2017 | ITAÚ UNIBANCO S/A | 040.003.266/2015 | 100 | R$ 1.739.238,25 |
| 35008 | 58/2017 | OI S/A | 00040.00054131/2017-44 | 100 | R$ 387.366,48 |
| 33183 | 79/2017 | BSE TIC SOLUÇÕES LTDA EPP | 00040.00054001/2017-61 | 100 | R$ 337.268,00 |
| 35732 | 03/2018 | K.C.R INDUSTRIA E COMERCIO DE EQUIPAMENTOS EIRELI | 00040.00059949/2017-33 | 100 | R$ 13.550,00 |
| 35703 | 09/2018 | A TELECOM TELEINFORMATICA LTDA | 00040.00054005/2017-12 | 100 | R$ 738.711,00 |
| 35745 | 11/2018 | ELOEX DISTRIBUIDORA DE JORNAIS E REVISTAS LTDA ME | 00040.00060493/2017-44 | 100 | R$ 3.009,00 |
| 35821 | 14/2018 | CAST INFORMATICA S.A | 00040.00058335/2017-24 | 100 | R$ 22.329.830,00 |

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| 35849 | 15/2018 | INDUSTRIA DE ÁGUA BEIA LTDA ME | 00040.00050705/2018-68 | 100 | R$ 67.122,40 |
| 35838 | 17/2018 | MULTPAPER DISTRIBUIDORA DE PAPEIS LTDA | 00040.00052692/2018-80 | 100 | R$ 133.971,88 |
| 36047 | 18/2018 | ORACLE DO BRASIL | 00040.00064896/2017-18 | 100 | R$ 3.278.122,70 |
| 36134 | 23/2018 | ORACLE DO BRASIL | 00040.00050596/2018-67 | 100 | R$ 437.782,43 |
| 36154 | 26/2018 | RICARDO A. BRITO EXTINTORES | 00040.00051163/2018-49 | 100 | R$ 4.740,20 |
| 36256 | 30/2018 | VIGAN SERVIÇOS | 00040.00063027/2017-01 | 100 | R$ 906.955,60 |
| 36272 | 31/2018 | LOTUS DF | 00040.00064120/2017-42 | 100 | R$ 1.809.898,40 |
| 36249 | 32/2018 | OI S.A | 00040.00053927/2017-50 | 100 | R$ 140.778,00 |
| 36292 | 33/2018 | OI S.A | 00040.00052388/2018-90 | 100 | R$ 42.389,10 |
| 36330 | 34/2018 | K.C.R INDUSTRIA E COMERCIO DE EQUIPAMENTOS EIRELI | 00040.00054869/2018-61 | 100 | R$ 159.965,98 |
| 36524 | 40/2018 | SOFTWARE AG BRASIL INFORMATICA E SERVIÇOS LTDA | 00040.00053601/2018-11 | 100 | R$ 7.361.903,83 |
| 36609 | 41/2018 | LOKTEC CHAVES CARIMBOS E SEGURANÇA EIRELI ME | 00040.00055343/2017-19 | 100 | R$ 12.140,30 |
| 37367 | 44/2018 | BANCO DO BRASIL EC 99 - DEPOSITOS JUDICIAIS | 00040.00057437/2018-86 | 100 | R$ 36.000.000,00 |
| 36662 | 46/2018 | VCE COMERCIO E SERVICOS DE CHAVEIROS E CARIMBOS LTDA - ME | 00040.00053839/2017-37 | 100 | R$ 6.523,75 |
| 37276 | 54/2018 | FIPE - FUNDAÇÃO INST. DE PESQ. ECONOMICAS | 00040.00054714/2018-28 | 100 | R$ 41.634,20 |

Referência: Complemento novembro e dezembro de 2018

| SIGGO | CONTRATO | CONTRATADO | PROCESSO ORIGINÁRIO | FONTE DE RECURSO | VALOR (R$) |
|---|---|---|---|---|---|
| 37787 | 59/2018 | GJ COMÉRCIO DE GLP LTDA-ME | 00040-00062276/2018-70 | 100 | R$ 8.664,70 |
| 37893 | 62/2018 | BRASIF S/A EXPORTAÇÃO IMPORTAÇÃO | 00040.00060892/2018-96 | 100 | R$ 223.980,00 |

CONTRATOS CELEBRADOS COM RECURSOS DO PROFISCO/PRODEFAZ

Referência: janeiro a outubro de 2018

| SIGGO | CONTRATO | CONTRATADO | PROCESSO ORIGINÁRIO | FONTE DE RECURSO | VALOR (R$) |
|---|---|---|---|---|---|
| 34313 | 02/2017 | POSITIVO INFORMATICA | 040.000.542/2017 | 136 | R$ 2.733.800,00 |
| 34314 | 03/2017 | MICROSENS S/A | 040.000.541/2017 | 136 | R$ 46.460,70 |
| 34606 | 10/2017 | DIGITRO TECNOLOGIA S/A | 040.002.499/2014 | 136 | R$ 417.080,68 |
| 34572 | 16/2017 | RT2M INFORMATICA LTDA | 00040.00051031/2017-36 | 136 | R$ 64.150,00 |
| 34644 | 22/2017 | HEWLETT PACKARD BRASIL LTDA | 040.000.294/2017 | 136 | R$ 530.000,00 |
| 34714 | 30/2017 | POSITIVO TECNOLOGIA S.A | 040.000.484/2018 | 136 | R$ 61.956,00 |
| 34744 | 36/2017 | INFORSHOP SUPRIMENTOS LTDA | 00040.00054084/2017-44 | 136 | R$ 513.916,00 |
| 34836 | 41/2017 | DECISION SERVIÇOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO LTDA | 040.000.472/2018 | 136 | R$ 93.730,91 |
| 34843 | 44/2017 | PORT DISTRIBUIDORA DE INFORMATICA E PAPELARIA LTDA | 00040.00054927/2017-77 | 136 | R$ 562.898,00 |
| 34958 | 59/2017 | SERVIX INFORMATICA LTDA | 00040.00051074/2017-11 | 136 | R$ 307.400,00 |
| 35011 | 69/2017 | TCI BPO - TECNOLOGIA, CONHECIMENTO E INFORMAÇÃO | 00040.00055781/2017-67 | 136 | R$ 1.765.000,00 |
| 35029 | 76/2017 | COMPUWIRE INFORMATICA S.A | 00040.00053780/2017-81 | 136 | R$ 1.326.000,00 |
| 35347 | 80/2017 | TELEMATICA SISTEMAS INTELIGENTES LTDA | 00040.00058053/2017-27 | 136 | R$ 336.515,00 |
| 35298 | 83/2017 | LUME SERVIÇOS | 00040.00060527/2017-09 | 136 | R$ 545.916,00 |
| 35316 | 83/2017 | TORINO INFORMATICA LTDA | 00040.00053178/2017-40 | 136 | R$ 307.136,00 |

| | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 35322 | 64/2017 | LUIZ ANTONIO - CONSULTORIA | 040.002.810/2016 | 136 | R$ | 293.800,00 |
| 35593 | 85/2017 | INTELIGENCIA DE NEGOCIOS, SISTEMAS E INFORMÁTICA LTDA - QLIK PLATFORM | 00040.00057882/2017-32 | 136 | R$ | 1.146.950,00 |
| 35642 | 01/2018 | FCA FIAT CHRYSLER AUTOMÓVEIS BRASIL LTDA | 00040.00057531/2017-81 | 136 | R$ | 118.300,00 |
| 35694 | 02/2018 | ARROW ECS BRASIL DISTRIBUIDORA LTDA | 00040.00050257/2018-09 | 136 | R$ | 867.900,00 |
| 35692 | 04/2018 | TECAR DF VEICULOS E SERVIÇOS LTDA | 00040.00053284/2017-27 | 136 | R$ | 14.800,00 1.4 |
| 35714 | 07/2018 | LIFE INFORMÁTICA LTDA | 410.003368/2018 | 136 | R$ | 493.500,00 |
| 35717 | 08/2018 | EQUILIBRIUM WEB SERVIÇOS DE INFORMATICA LTDA EPP | 00040.00053369/2018-11 | 136 | R$ | 170.000,00 |
| 35718 | 09/2018 | CONFIDERE INFORMÁTICA E SERVIÇOS LTDA | 00040.00052172/2018-57 | 136 | R$ | 348.180,00 |
| 35723 | 10/2018 | FATTO CONSULTORIA E SISTEMAS LTDA | 00040.00053386/2018-41 | 136 | R$ | 288.000,00 |
| 35770 | 12/2018 | SERASA S.A | 00040.00055742/2017-60 | 136 | R$ | 2.329.999,80 |
| 36161 | 27/2018 | RFC INF. E PROCES. DADOS (SORTECH) | 00040.00053462/2018-18 | 136 | R$ | 2.108.034,16 |
| 35692 | 28/2018 | TECAR DF VEICULOS E SERVIÇOS LTDA | 00040.00050241/2018-98 | 136 | R$ | 117.700,00 |
| 36212 | 29/2018 | NTSec Soluções em Teleinformática LTDA | 00040.00064369/2017-58 | 136 | R$ | 214.000,00 |
| 36334 | 35/2018 | TRUE CHANGE TECNOLOGIA | 00040.00063205/2017-11 | 136 | R$ | 4.922.992,00 |
| 36479 | 39/2018 | TRUE CHANGE TECNOLOGIA | 410.00012001/2017-31 | 136 | R$ | 3.719.992,00 |
| 36887 | 42/2018 | BUSINESS TO TECHNOLOGY CONSULTORIA E | 480.000478/2018 | 136 | R$ | 99.800,00 |

| | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | | ANALISE DE SISTEMAS LTDA | | | | |
| 36883 | 43/2018 | SERVIX INFORMATICA LTDA | 00040.00061682/2018-74 | 136 | R$ | 1.378.166,00 |
| 36943 | 46/2018 | MCR SISTEMAS E CONSULTORIA LTDA | 00040.00052129/2017-12 | 136 | R$ | 89.600,00 |
| 36993 | 50/2018 | BRASCOPTWARE INFORMATICA LTDA | 00040.00054317/2018-54 | 136 | R$ | 314.275,00 |
| 37291 | 51/2018 | TELEMÁTICA SISTEMAS INTELIGENTES LTDA | 00040.00060942/2018-58 | 136 | R$ | 132.800,00 |
| 37244 | 52/2018 | SERVIX INFORMATICA LTDA | 00040.00055388/2018-31 | 136 | R$ | 782.760,0 |
| 37252 | 53/2018 | CSH SOLUÇÕES EM SERVIÇOS LTDA | 00040.00060434/2018-57 | 136 | R$ | 1.114.341,50 |
| 36564 | 55/2018 | CONVERSE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO ME | 00040.00061466/2018-41 | 136 | R$ | 1.276.000,00 |
| 37337 | 56/2018 | ABERJE - Associação Brasileira de Comunicação Empresarial - | 00040.00060830/2018-80 | 136 | R$ | 5.029,00 |
| 37448 | 57/2018 | SERVIX INFORMATICA LTDA | 00040.00054188/2018-64 | 136 | R$ | 2.710.866,00 |
| 37469 | 58/2018 | EDISON LUIZ CASAS PINTO - ME | 00040.00058417/2018-50 | 136 | R$ | 29.694,24 |

Referência: Complemento novembro e dezembro de 2018

| SIGGO | CONTRATO | CONTRATADO | PROCESSO ORIGINÁRIO | FONTE DE RECURSO | VALOR (R$) |
|---|---|---|---|---|---|
| 37900 | 63/2018 | FUNDAÇÃO DOM CABRAL - FDC | 00040.00063196/2018-31 | 136 | R$ 16.000,00 |
| 38003 | 66/2018 | CONSULT MIDIA INFORMÁTICA | 00040.00064438/2018-12 | 136 | R$ 1.532.160,00 |
| 38128 | 67/2018 | ELOGROUP DESENVOLVIMENTO E CONSULTORIA LTDA | 00040-00061131/2018-51 | 136 | R$ 3.349.950,00 |
| 38205 | 69/2018 | EQUIPE CHANNEL PRODUÇÕES E EVENTOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS LTDA | 00480.00002928/2018-92 | 136 | R$ 76.401,00 |
| 38327 | 70/2018 | POSITIVO TECNOLOGIA S.A | 00040.00061142/2017-51 | 136 | R$ 3.079.128,00 |

CONTRATOS CELEBRADOS COM RECUROS DO PNAFM

Referência: dezembro de 2018

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | |

**Contratos Encerrados e Baixados nos Sistemas de Gestão Governamental (SIGGO)**

Durante o exercício de 2018, a Gerência de Contratos e Convênios fez gestões no sentido de baixar o estoque de Contratos firmados nos exercícios anteriores com prazo de vigência expirados e com o status de "ativos" no Sistema Integrado de Gestão Governamental –

SIGGO, seja em atendimento à demanda da Unidade de Controle Interno - UCI ou por iniciativa própria.

Para tanto diligenciou junto aos executores e às empresas contratadas objetivando a formalização dos Termos de Encerramento, para baixas contábeis e eventual devolução de cauções nas seguintes contas contábeis - 71141010100 – Depósitos de Cauções em espécie, 712310400 – Contratos de Fornecimento de Bens e 712310200 – Contratos de Serviços, conforme demonstrativo abaixo:

| CONTRATOS BAIXADOS NO SIGGO | |
|---|---|
| DEMANDANTE | QTDE. |
| - Unidade de Controle Interno (UCI) | 38 |
| - Gerência de Contratos e Convênios | 59 |
| TOTAL | 97 |

Além destes, encontram-se em fase de encerramento aproximadamente 150 (cento e cinquenta) contratos do estoque de exercícios anteriores.

Essa providência visa essencialmente baixar os saldos residuais dos contratos no SIGGO, saneando eventuais inconsistências encontradas que ocasionaram o sobrestamento do encerramento na então ocasião.

Cadastro de Contratos no Sistemas de e-Contratos/DF.

No decorrer do exercício, foram cadastrados 155 (cento e cinquenta e cinco) contratos no Sistema E-Contratos, sendo que 11(onze) encontram-se expirados (em processamento do encerramento) e os outros 07 (sete) constam em duplicidade (considerando os registros originariamente registrados no SIGGO, em decorrência de duplicidade de notas de empenhos e cujas tratativas com a Diretoria de Planejamento, Orçamento e Finanças – DIPOF/SUAG).

Esse cadastramento foi estabelecido pelo Decreto nº 39.211/2018 e ainda contou com o apoio técnico da Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão – SEPLAG.

Esse sistema ainda contará com integração de outros módulos para acompanhamento da execução do contrato.

Cadastro de Contratos no Sistema Eletrônico de Informações – SEI/DF.

Em relação ao Sistema Eletrônico de Informação-SEI, constam 98 (noventa e oito) processos físicos digitalizados e inseridos no SEI, sendo que 56 (cinquenta e seis) foram neste ano de 2018, sendo assim, finalizado todas as digitalizações de processos físicos relativas aos contratos vigentes.

Tais procedimentos foram adotados para buscar a otimização e, consequente, melhoria na tramitação de processos.

**Gerência de prestação de contas**

A Gerência de Prestação de Contas - GEPC, concernente à execução de contratos, de convênios e de Termos de Cessão de Uso, desenvolve métodos de controle objetivando evitar a inconsistência quanto aos prazos de vigência, os valores pagos e o saldo contratual. O setor também atua na orientação dos executores de contrato quanto à elaboração dos relatórios circunstanciados, isso aliado ao contato com os fornecedores para eventuais resoluções de pendencias tangentes a certidões, comprovações de recolhimento de tributos e encargos trabalhistas, que devem permanecer em dia, conforme disposto nos contratos. Cabe também à Gerência, elaboração de planilhas de reajustes, reequilíbrios financeiros, e repactuações dos contratos, assim como instruções de Reconhecimento de Dívidas com cobertura contratual.

PRECATÓRIOS:

Esta Gerência de Análise e Prestação de Contas faz o cálculo referente a 1/12 de 1,5% da Receita Corrente Líquida (12 meses), para repasse mensal ao TJDFT.

INSTRUÇÃO DE PAGAMENTOS DE RESTOS A PAGAR:

Neste exercício – 2018 - foram realizadas instruções de pagamento de RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS, de acordo com os Empenhos remanescentes do exercício de 2017, bem como faturamentos relativos a tal exercício financeiro.

INSTRUÇÃO DE PAGAMENTOS DE RECONHECIMENTO DE DÍVIDA:

Planilhas de Reconhecimento de Dívida (Reconhecimento de Dívida "Art. Nº 86, do Decreto Distrital nº 32.598/2010 - atinente a despesas de exercícios anteriores, oriundas de regular contratação

Dívidas reconhecidas em 2018, despesas exercícios anteriores:

▪ Dívidas reconhecidas em 2018, despesas exercícios anteriores:

| Processo | Contratado | Contratada | Valor |
|---|---|---|---|
| 00040-00088628/2017-74 | 60/2017 | ALSAR Tecnologia em Redes Ltda - pp e pp | 83.748,00 |
| 0040-003860/2016 | 050/2015 | EMIBM ENGENHARIA E COMERCIO Ltda | 419.271,10 |
| 00040-00088186/2018-84 | 78/2017 | B&B Tic soluções Ltda | 11.884,82 |
| PP 0040-004027/2015<br>po 0040-001626/2013 | 35/2015 | Paulista Serviços e Transportes Ltda | 116.003,04 |
| PO e PP 00040-00086601/2017-55 | 61/2017 | CDV COMERCIAL LTDA | 4.266,70 |
| Po 040.000.814/2018<br>pp 0040-001202/2016 | 06/2016 | FUNAP – Fundação de Amparo ao Trabalhador Preso do DF | 345,00 |
| Po 0040-001344/2014<br>Pp 0040-006325/2014 | 37/2014 | MI Montreal Informática S/A | 694.456,66 |
| Po 00040-00056610/2017-55<br>Pp 00040-00056684/2017-47 | 27/2017 | REAL JG SERVIÇOS GERAIS EIRELI | 67.753,54 |

CONTA-DEPÓSITO VINCULADA - Bloqueada para movimentação

A CONTA-DEPÓSITO VINCULADA - Bloqueada para movimentação (art. 40, XIV e art. 55, III da Lei 8.666/93.) são provisionados, ao longo da execução contratual, os valores para:

1.) Pagamento de férias; 2.) Adicionais de férias 1/3 constitucional; 3.) 13º salário; e 4.) Verbas rescisórias (multas do FGTS) dos trabalhadores da contratada pela Administração. Os quais serão liberados quando da sua ocorrência.

Os recursos somente serão liberados com expressa autorização do órgão contratante, mediante comprovação das despesas por parte da empresa.

A conta-depósito vinculada - bloqueada para movimentação é um instrumento de gestão e gerenciamento de riscos para as contratações de serviços continuados com dedicação exclusiva de mão de obra pela Administração Pública. Visa garantir a existência de saldo financeiro para fazer frente aos encargos trabalhistas devidos aos funcionários contratados.

Contratos de prestação de serviços continuados firmados pela SEF do Distrito Federal. A saber:

- Contrato nº 30/2015 firmado com a empresa EMIBM Engenharia;
- Contrato nº 31/2018 firmado com a empresa Lotus - DF Serviços e Logística Ltda;
- Contrato nº 26/2014 firmado com a empresa MI Montreal Informática S/A;
- Contrato nº 27/2017 firmado com a empresa Real JG Serviços Gerais;
- Contrato nº 30/2018 firmado com a empresa Visan Serviços Técnicos Ltda

**Diretoria de suprimentos e licitações**

Atividades referentes às aquisições e licitações:

As atividades desta iniciam-se com a análise pela GESUP – Gerência de Suprimentos, para verificação da adequabilidade dos Termos de Referência/Projetos Básicos às normas tanto aquelas referentes à Lei nº 10.520/2002, quanto ao Decreto nº 5.450/2005, ou à Lei nº 8.666/1993, conforme o caso, bem como aquelas pertinentes às aquisições e contratações com recursos provenientes do Contrato Nº. 3040/OC-BR vigente entre GDF e BID. Se os

instrumentos estiverem dentro da conformidade, será dado prosseguimento à licitação, à dispensa ou inexigibilidade, ou Consultorias, conforme a situação.

Com a edição dos Decretos nº 39.103/2018 e Portaria 265/2018, que estabeleceu as regras para o Sistema de Registro de Preços para aquisição de materiais e serviços de uso comum a todo o Distrito Federal, e as regras para as compras, esta Diretoria estabelece rotinas de acompanhamento dos saldos das Atas de Registros de Preços gerenciadas pela SCG/SEPLAG(sitio eletrônico http://hesk.gdfnet.df.gov.br/COSUP-SCG), das quais a SEF é participante, bem como das futuras aquisições/contratações mediante preenchimento dos PLS e das SC, em conjunto com o Núcleo de Almoxarifado – NUMOX, vinculado à Gerência de Infraestrutura da Diretoria de Apoio Operacional da SUAG. Ainda sob a regência do referido Decreto realizamos todos os Pregões Eletrônicos/SRP desta Pasta.

Em complemento a atividade de planejamento de aquisições/contratações a Subsecretaria de Compras Governamentais-SCG/SEPLAG disponibilizou em novembro/2018 o Plano Anual de Compras e Contratações (PORTARIA Nº 500, DE 09 DE NOVEMBRO DE 2018) para lançamento dos bens e serviços comuns que esta Pasta planeja contratar no próximo exercício. Ainda visando assegurar esta Pasta adota procedimentos para o atendimento da demanda, competirá à Gerência de Suprimentos, Compras e Especificações - GESUP acompanhar junto à SEPLAG, por intermédio da Subsecretaria de Compras Governamentais – SCG os Planos de Suprimentos – PLS e Solicitações de Compras – SC, interagindo junto ao Núcleo de Almoxarifado – NUMOX.

Nos casos em que a licitação tratar de objeto de interesse das áreas finalísticas da SEF, com a informação da disponibilidade orçamentária e a autorização da autoridade competente para prosseguir com a licitação, a Diretoria realiza a instrução de processos de dispensa/inexigibilidade de licitações, Participações e Adesões a Atas de Registro de Preços. Aos Pregoeiros cabe a coordenação do processo licitatório, a elaboração de editais, e a submissão de minutas à análise e parecer conclusivo da Assessoria Jurídico-Legislativa, a condução dos trabalhos da equipe de apoio, da sessão pública do pregão eletrônico, e da etapa de lances, o recebimento, exame e decisão das impugnações e consultas à licitação com o apoio do setor requisitante do objeto e do responsável pela elaboração do edital, a verificação da conformidade da proposta com os requisitos estabelecidos no ato convocatório, a verificação e julgamento das condições de habilitação, habilitar/inabilitar o licitante classificado em 1º lugar, classificar/desclassificar as propostas, receber e examinar decisões dos recursos encaminhados à autoridade competente quando for mantida a decisão, indicação do vencedor do pregão, adjudicação do objeto, quando não houver recurso, decidir em 1ª instância administrativa os recursos interpostos, e realizar o encaminhamento do processo devidamente instruído à autoridade superior com proposta de homologação. Após a homologação, é dada publicidade por meio do Processo SEI nº 040-000151027/2018-59 e, devidamente divulgado em Jornal de grande circulação pelo Processo SEI nº 04000050659/2018-03, e comprovante de pagamento de publicações (DOU) no SIDEC - Sistema de Divulgação Eletrônica de Compras e Contratações, conforme processo SEI 04000050770/2018-91.

Além daquelas atividades já incorporadas no tocante à pesquisa de preços de mercado, no sentido de aprimorar a análise mais acurada nos preços do que se pretende adquirir, esta Diretoria passa a adotar os procedimentos regulamentados com o recente do Decreto Distrital nº 39.453/2018, de 14/11/2018 implantando a sistemática de pesquisa de preços de mercado, além de em cada processo, utilizar o Formulário "check list" de modo a comprovar o cumprimento das exigências nos casos de dispensa e inexigibilidade de licitação, bem como de pregão e adesão, para facilitar o acompanhamento na instrução processual. No caso de adesão a outras atas (Adesões Atas Externas), quando há indicação da área demandante, também é feita a verificação da vantajosidade do preço seguindo orientação dos órgãos de controle, da AJL/SEF e do TCDF. Ainda em atendimento ao Decreto Distrital nº 39.103/2018

esta Diretoria informa a SEPLAG mensalmente por meio do processo SEI 0040-00057449/2017-57 todas as contratações realizadas por Adesões a Atas de Registo de Preços.

Quanto ao controle das Atas de Registro de Preços da SEF, concluído o processo licitatório sob o Sistema de Registro de Preços, a(s) licitante(s) vencedora(s) recebe(m) a(s) ARP(s) para assinatura. A GESUP, então, se encarrega de providenciar a publicação de seu extrato, por meio do Processo SEI 040-00050988/2018-46, além de realizar o controle de saldos, autorizações de uso, análise de reequilíbrio econômico financeiro, etc. Também verifica periodicamente se o preço é vantajoso junto a órgãos da administração pública ou aos fornecedores do mesmo ramo do produto/serviço.

Se há órgãos interessados na ARP/SEF, seguimos todos os procedimentos para atendimento com a máxima urgência respondendo Ofício via SEI ao órgão, comunicando a concordância do pleito, pelo prazo determinado do citado decreto que rege a matéria, se for o caso, junto ao Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais-SIASG, no sítio Compras Governamentais do Governo Federal. Exige-se dos órgãos participantes das ARP que nos comuniquem a emissão de Notas de Empenho para a efetiva baixa nos quantitativos, resultando num controle mais apurado do saldo das Atas vigentes. Da mesma forma, para controle interno da GESUP/DISUL, a área de contratos também deve nos comunicar quando efetivarem sua celebração.

**Capacitação**

Realização de capacitação com a participação dos servidores lotados na DISUL/SUAG/SEF-DF, no 13° Congresso Brasileiro de Pregoeiros, tendo como instituição organizadora o Instituto Negócios Públicos do Brasil, Estudos e Pesquisas na Administração Pública, inscrita no CNPJ N° 10.498.974/0001-09. Local de realização do congresso: FOZ DO IGUAÇU/PR. com carga horária de 26 horas que possibilitou um melhor aperfeiçoamento e entendimento acerca da complexidade das licitações e, que nos ensejou a pensar e debater questões polêmicas sobre o tema, com renomados instrutores dos Órgão de Controle e Administração Pública, tais como: A necessidade de se fazer a gestão de Risco nas aquisições; A criação de um Código de Conduta do Pregoeiro, com diretrizes para uma atuação moral, legal e segura. Enquadrar corretamente as situações de aplicabilidade da Lei, conhecer os fundamentos da Lei 8.666/1993 e 10.520/2002 que regulam as compras públicas.

Ainda buscando capacitação na área de Licitações, promovemos a participação de 2(dois) servidores no Curso Completo de Licitações e Contratos, com carga horária de 36 hs.

**Editais-Padrão**

Em relação às minutas de editais do tipo padrão, contamos com 18(dezoito), contempladas as Minutas Edital para aquisições e contratações com recursos oriundos do PRODEFAZ/PROFISCO com legislação especifica, tais minutas são atualizadas e os respectivos processos são remetidos à AJL e PGDF para análise e aprovação.

**Portal**

Em sintonia com a ASCOM acompanhamos a atualização do Portal da SEF, para divulgação de todas as licitações realizadas pela Secretaria de Fazenda desde 2012, bem como todas contratações nas regras do BID, com vistas a dar mais transparência às contratações da Secretaria de Estado de Fazenda.

Os procedimentos licitatórios realizados em 2018 pela Diretoria de Suprimentos e Licitações constam no Painel de licitações QlickView:

**APOIO OPERACIONAL**

**Gerência de serviços gerais**

Buscando proporcionar aos servidores e contribuintes da SEF, ambiente de trabalho e atendimento confortável e seguro a GESEG dedicou esforços em todos os níveis apoiando

seus núcleos, a saber, Núcleo de Administração de Próprios e Núcleo de Almoxarifado, com o objetivo de atingir as metas traçadas para o exercício de 2017, apesar do arrocho financeiro que convivemos neste ano o que refletiu na execução de nossos contratos tivemos um final satisfatório. O Referência: Período janeiro a outubro de 2018

O Contrato nº 08/2016 – SEF x FUNAP, processo nº 040.000.614/2016, que tem por objeto a prestação de mão de obra, por meio de reeducandos em busca de ressocialização, até o momento executamos pelo contrato R$ 295.675,59 (duzentos e noventa e cinco mil, seiscentos e sessenta e cinco reais e cinquenta e nove centavos).

Referência: Complemento novembro e dezembro de 2018:

Dezembro de 2018 - R$ 24.041,18 (vinte e quatro mil duzentos e quarenta e um reais e dezoito centavos).

Valor total executado do Contrato 2018 - R$ 319.716,77 (trezentos e dezenove mil, setecentos e dezesseis reais e setenta e sete centavos).

Núcleo de Administração Predial

| Atividades Executadas | |
|---|---|
| ATIVIDADES INTERNAS | QUANTITATIVO |
| Memorandos expedidos | 38 |
| Ofícios expedidos | 06 |
| Autorizações expedidas | 92 |
| ATIVIDADES EXTERNAS | |
| Memorandos recebidos | Todos via SEI |
| Ofícios recebidos | Todos via SEI |
| Circulares recebidas | Todos via SEI |

Contratos Executados

Referência: janeiro a outubro de 2018

Núcleo de almoxarifado

SIGMANET

O Sistema Integrado de Gestão de Material tem funcionado de forma satisfatória trazendo agilidade aos trabalhos de guarda e distribuição de materiais, adotamos a data limite até o décimo quinto dia de cada mês, como prazo para que seja solicitado o material pelos usuários da SEF.

CADASTRAMENTO

Este Núcleo tem realizado a atualização dos cadastros e a inclusão de novos usuários para o SIGMANET, possibilitando aos usuários a elaboração do PIM (Pedido Interno de Material) com mais agilidade, bem como, providenciado todo o suporte para a utilização do sistema.

DEMONSTRATIVO FINANCEIRO

Referência: Período janeiro a outubro de 2018

| Saldo anterior (06/12/2017) | Aquisição do exercício até 14/11/2018 | Saídas de materiais no exercício | Total movimentado do Exercício | Saldo do exercício |
|---|---|---|---|---|
| R$ | R$ | R$ | R$ | R$ |
| 401.991,56 | 6.612.531,24 | 8.844.974,95 | 9.126.601,48 | 685.618,09 |

Referência: Complemento novembro e dezembro de 2018

| Saldo anterior (06/12/2017) | Aquisições até outubro/2018 | Aquisições de nov e dez/2018 | Saídas até outubro/2018 | Saídas de nov e dez/2018 | Total movimentado do Exercício | Saldo do exercício |
|---|---|---|---|---|---|---|
| R$ | R$ | R$ | R$ | R$ | R$ | R$ |
| 401.991,56 | 6.668.810,75 | 2.497.264,30 | 8.844.974,95 | 85.912,67 | 9.123.256,00 | 628.730,99 |

**Gerência de segurança institucional**

AÇÕES EXECUTADAS

Realizações Normativas

No âmbito de controle desta unidade, as seguintes produções legislativas foram geradas:

(Desligamentos)

Portaria 111 de 22/05/2014 – DODF 104 de 26/05/2014. Portaria que regula o plano de desligamento de pessoal – Nesta portaria são regulados os procedimentos formais e de acessos e permissões a sistemas e guarda/ transferência de patrimônio envolvendo os servidores, comissionados, terceiros e conveniados em atividade na SEF/DF.

(Portaria Entrada e Saída de Pessoas)

Portaria 73 de 03/04/2013 – DODF 70 de 05/04/2013. Portaria que disciplina a entrada, circulação e permanência de servidores, estagiários, prestadores de serviços e visitantes em todas as áreas e instalações que compõem o ambiente físico da Secretaria de Estado de Fazenda do Distrito Federal, nos termos da Portaria nº 59, de 27 de abril de 2012.

(Controle de Acesso)

Portaria 62 de 20/03/2013 – DODF 104 de 22/03/2013. Portaria que regula os procedimentos de segurança orgânica, controle de acesso e identificação nas dependências do edifício vale do rio doce.

Informações Complementares

Atividades desenvolvidas:

- Implementação e acompanhamento da Política de Segurança da Informação (PSI) da SEF;
- Gestão/Aprimoramento do sistema de controle de acesso do Ed. VRD;
- Implantação e aprimoramento do monitoramento de vídeo nas unidades da SEFDF;

- Gestão de Relatório de Incidentes;
- Capacitação e conscientização de segurança;
- Julgamento dos casos relacionados a liberação de acesso a conteúdo internet na rede SEF;
- Realização de ações de gestão nos setores identificados pelo Gabinete como prioritários;
- Definição de regras e perfis de acesso a sites internet;
- Acompanhamento da implantação do software de auditoria em banco de dados dos sistemas da SEF/DF;
- Implantação de Política de Desligamento e alteração de lotação da SEF;
- Capacitação em qualidade no atendimento no serviço de recepção e portaria da SEF;
- Elaboração de artefatos padrões para suprir os processos de registro e acompanhamento de incidentes registrados;
- Desenvolvimento de campanhas de conscientização interna em torno da temática de segurança corporativa;
- Desenvolvimento de projetos básicos para a aquisição de sistemas de auditoria em produtos Microsoft na parte de mensageira (email), acesso à rede (active directory) e permissionamento de arquivos;
- Desenvolvimento e implantação da primeira fase do sistema de inteligência fazendária (IRIS);
- Concepção e licitação de sistema de controle de acesso, frequência e gestão de atividades internas e externas na SEF;

**Gerência de transporte e logística**

Ações Executadas e Supervisionadas pela Gerência de Transporte e Logística em 2018

| Ações Executadas e Supervisionadas pela Gerência de Transporte e Logística em 2018 | | | |
|---|---|---|---|
| AÇÃO | Quantidade | Valor estimado Jan/Out | Valor estimado Nov/Dez |
| Fiscalização do Contrato nº14/SEPLAG de Telefonia Móvel | 300 | 21.500,00 | 4.300,00 |
| Elaboração de projetos e assessoramento ao NUTRA e a DIAOP | 045 | _____ | _____ |
| Supervisão e assessoramento ao NUTRA | 030 | _____ | _____ |
| Fiscalização Contrato nº005/2016 – Estrutural Empreendimentos L | 408 | 4.180.0039,26 | 836.007,85 |
| TOTAL | 783 | 4.201.539,26 | R$89.424,29 |

Ações Executas pelo Núcleo de Transporte em 2018

| Ações Executadas pelo Núcleo de Transporte em 2018 | | | |
|---|---|---|---|
| AÇÃO | Quantidade | Valor estimado Jan/Out | Valor estimado Nov/Dez |
| Atendimentos a usuários internos para uso de veículos | 4.790 | _____ | _____ |
| Atendimentos a usuários externos para uso de veículos | 0010 | _____ | _____ |
| Encaminhamento de veículos para abastecimento | 4.180 | 290.637,05 | R$58.127,41 |
| Encaminhamento de veículos para manutenções | 1.050 | 156.484,40 | R$31.296,89 |
| TOTAL | 10.030 | 447.121,46 | R$89.424,29 |

**Gerência de engenharia e infraestrutura**

Demonstrativo das Atividades da Gerência de Engenharia e Infraestrutura

| ITEM | PROCESSO | PROJETOS | TIPO DE DEMANDA / DEMANDANTE | CONTRATO / PERÍODO DE EXECUÇÃO |
|---|---|---|---|---|
| 01 | Nº 8158 | Serviços de reforma do galpão localizado no SIAAN. | | Alvenaria, cimentação de piso, instalações de janelas, pintura geral, instalação de portão, instalações elétricas. |
| 02 | Nº 8665 | Reforma da Agência do Núcleo Bandeirante, mudança para AGREC. | | Alteração de layout interno feito em drywall, alteração de layout modelmo, instalação de mejaz, cerâmica e luminárias, recuperação do forro mineral, pintura geral, realocação de aparelhos de ares condicionados, instalações elétricas e lógicas. |
| 03 | Nº 8838 | Alteração de letreiro da placa de identificação, AGREC NUCLEO BANDEIRANTE. | | Reinstalação de estrutura, confecção de letreiro. |
| 04 | Nº 9758 | Impermeabilização e substituição de seguns blocos de granito da área externa, VRD. | | Retirada dos blocos cerâmicos na parte da frente próximo ao para peito, previstos de drenagem das água acumulada, impermeabilização e instalação de manta, reinstalação de blocos novos. |
| 05 | Nº 9058 | Reforma galpão DETRAT/S.I.A, criação de arquivo. | | Criação de ambientes com alvenaria, revestimento em reboco, pintura, demolição de parede para criação de entradas, confecção de portão, confecção de porta em metal para selos de remessa e instalação, instalação e pintura de porta e de portão, confecção de piso para calçada, confecção e instalação de estrutura para cobertura, instalação de janela blindex. |
| 06 | Nº 10511<br>Nº 10754 | Instalação de drywall e moveis conforme layout para criação de escritório do o Arquivo DEFMT/S.I.A, instalações elétricas e lógicas. | | Instalação de estruturas para drywall, colocação de placas de drywall e instalação de porta de madeira, revestimento com massa corrida e acabamento com pintura, vedação de aberturas com o tela de parte superior do gesso. Instalações elétricas e lógicas, montagem de moveis. |
| 07 | Nº 7869<br>Nº 9515<br>Nº 9660 | Revitalização do sistema de detecção de incêndio do Vale do Rio Doce. | | Retirada de equipamentos antigos danificados, retirada de fiação antiga, remontagem de fiação com sistema de blindagem, reinstalação de acionadores manuais e dispositivos de audiovisuais. Instalação de painel de controle de detecção de fumaça, instalação de acionadores manuais e dispositivos audiovisuais. Instalação de painel de controle, configuração do sistema e endereçamento dos dispositivos. |
| 08 | Nº 8868 | Confecção de portão AGPLA. | | Retirada de portão danificado, confecção de portão, ligação de rede elétrica para a instalação de motor elétrico para abertura e fechamento do portão. |
| 09 | Nº 9974 | Instalação de para raios AGOAM. | | Confecção de estruturas, passagens de cabos, instalação de mastros e terminais aéreos, instalação dos condutores e isoladores. |
| 10 | Nº 9046 | Adequação da AGREC conforme as exigências do CBMDF | | Conforme exigências do CBMDF – instalações de iluminação de emergência, placas de sinalização de emergência e rota de fuga, adequação das portas de saídas de emergência conforme normas de segurança. |
| 11 | Nº 9026 | Reforma dos sanitários do 13º andar, VRD. | | Criação de layout, demolição interna dos banheiros masculinos e femininos, impermeabilização e revestimento em reboco das paredes, reconstrução do piso, instalação de revestimentos porcelanato nas paredes, instalação de nuvre divisórias em granito, pintura sobre massa corrida nas paredes, instalação de novas portas e reconstrução do teto em gesso, reinstalação de luminárias, instalação de arimário e espelhos, luminárias e cubas, e divisórias em blindex jateado instalação de vasos sanitários acoplados, instalação de revestimento de piso em granito. |
| 12 | Nº 10023<br>Nº 10143<br>Nº 10117 | Remanejamento de condensadoras e substituição de compressores no VRD. | | Retirada das condensadoras, substituição de compressores e consertos em geral, confecção de suporte em aço, instalação de suporte na parte frontal da edificação, reinstalação das condensadoras. |
| 13 | Nº 10231 | Conserto de bomba de poço artesiano, POSTO ANA BR - 060. | | Retirada de bomba, e substituição de peças danificadas, desentupimento de tubulação, reinstalação da bomba. |
| 14 | Nº 10388 | Remanejamento de tubulação para combate vazamento no Vale do Rio Doce. | | Retirada de tubulação antiga, instalação de tubulação nova, reconstrução de caixas de passagens e colocação de registro hidráulico. |
| 15 | Nº 9982 | Elaboração de projeto de segurança contra incêndio e pânico do arquivo construído no DEFMT. | | Pesquisa de campo, levantamentos de medidas e dimensões, elaboração do projeto. |
| 16 | Nº 11023 | Instalação de sistema de iluminação de emergência DEFMT ARQUIVO. | | Instalação de infraestrutura para passagem de cabos, passagens de cabos e instalação de luminárias de emergência. |
| 17 | Nº 11024 | Instalação de sinalização de rota de fuga DEFMT ARQUIVO. | | Confecção de placas de identificação de extintores de incêndio, saída de emergência e rota de fuga, bem como, a instalação das mesmas. |
| 18 | Nº 8488 | Reforma de piso e parede cozinha do Posto ANA - BR - 060. | | Substituição de revestimento da parede e do piso. |
| 19 | Nº 9516 | Readequação de layout, implantação do NA HORA. | | Serviços elétricos e lógicos, remanejamento de divisórias e moveis. |
| 20 | Nº 9627 | Confecção de placas de identificação SUAG. | | Confecção e instalação de placas de sinalização e identificação institucional nos ambientes da DEF/SUAG localizados no Edifício Parque Cidade Corporate |
| 21 | 040.001.069/ 2015 | Prorrogação do contrato com a empresa | Acompanhamento e execução do contrato | CONTRATO Nº 050/2015<br>SETEMBRO-2018 / SETEMBRO-2019 |
| | | especializada no ramo de engenharia para executar os serviços continuados de MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA DAS INSTALAÇÕES PREDIAIS E MOBILIÁRIOS, localizadas no Distrito Federal. | DEF | |
| 22 | 040.001.069/ 2015 | Prorrogação do contrato com a empresa especializada no ramo de engenharia para executar os serviços continuados de MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA DAS INSTALAÇÕES PREDIAIS E MOBILIÁRIOS, localizadas no Distrito Federal. | Acompanhamento e execução do contrato<br>DEF | CONTRATO Nº 050/2015<br>SETEMBRO-2018 / SETEMBRO-2019 |
| 23 | 040000438/2018 | Prorrogação do contrato de empresa especializada para prestação de SERVIÇOS CONTÍNUOS DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA E ASSISTÊNCIA TÉCNICA, com o fornecimento de mão-de-obra, materiais e ferramentas EM 4 (QUATRO) ELEVADORES DE MARCA FUJITEC instalados no Edifício Vale do Rio Doce, localizado no SBSV, Quadra 2 Bloco A - Ed. Vale do Rio Doce, em Brasília- DF. | Acompanhamento e execução do contrato<br>DEF | CONTRATO Nº 039/2018<br>OUTUBRO-2018 / OUTUBRO2019 |
| 24 | Nº 11200 | Serviços de implantação de infraestrutura e lançamento de cabeamento estruturado planejado para instalação de sistema de monitoramento CFTV AGOFIA – Agência de Atendimento de Brasília | | Instalação de infraestrutura , tubulação e lançamentos de cabos conforme execução do projeto |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 25 | Nº 11294 | Serviço de implantação de infraestrutura e cabeamento planejado para instalação de sistema de monitoramento CEFTV COFAZ – Corregedoria Fazendária | | Instalação de infraestrutura , tubulação e lançamentos de cabos conforme indicação de projeto |
| 26 | Nº 11293 | Serviço de implantação de infraestrutura e cabeamento planejado para instalação de sistema de monitoramento CEFTV AGPLA – Agência de Atendimento de Planaltina | | Instalação de infraestrutura , tubulação e lançamentos de cabos conforme indicação de projeto |
| 27 | Nº 11281 | Serviço de alteração de layout | | Modificação de layout, aprovação de novo layout e implantação, bem como remanejamento de mesas e instalações elétrica, lógicas e telefônicas |
| 28 | Nº 11216 | Serviço de revisão de instalações elétricas, acabamentos e manutenção de infiltração | | Reparo em rede elétrica com danos, e ajuste de fiação elétrica exposta, bem como cabos de redes sem identificação, fixação de acabamentos e rodapés de mesas manutenção de piso vinílico e saneamento de infiltração em paredes |
| 29 | Nº 11275 | Serviço de instalação de sistema de escoamento de água | | Instalação de calha para escoamento de água |

NÚCLEO DE ACOMPANHAMENTO DE OBRAS E SERVIÇOS

Referência: Período janeiro a outubro de 2018

No exercício de 2018, o Núcleo de Acompanhamento de Obras e Serviços realizou no período de janeiro a outubro 1.702 (mil setecentas e duas) solicitações de reformas nas instalações onde funcionam os Órgãos subordinados à Secretaria de Estado e de Fazenda do Distrito Federal. Dentre elas as ordens de serviços relacionadas acima, considerados serviços diferenciados por conta dos custos e da complexidade, exigindo atenção diferenciada no que se refere ao Planejamento, orçamento e execução.

Referência: Complemento novembro e dezembro de 2018

No exercício de 2018, o Núcleo de Acompanhamento de Obras e Serviços realizou no período de novembro a dezembro 286 (Duzentas e oitenta e seis) solicitações de serviços nas instalações onde funcionam os Órgãos subordinados à Secretaria de Estado e de Fazenda do Distrito Federal. Dentre elas as ordens de serviços relacionadas acima, considerados serviços diferenciados por conta dos custos e da complexidade, exigindo atenção diferenciada no que se refere ao Planejamento, orçamento e execução.

**TRIBUNAL ADMINISTRATIVO DE RECURSOS FISCAIS**

| RECURSOS REGISTRADOS | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 |
|---|---|---|---|---|---|
| Recurso Voluntário | 382 | 585 | 311 | 568 | 560 |
| Reexame Necessário | 40 | 200 | 61 | 62 | 54 |
| Recurso Extraordinário | 34 | 24 | 19 | 42 | 120 |
| Reexame Necessário ao Pleno | 17 | 8 | 9 | 1 | 4 |
| Recurso Contra a Decisão do Presidente | 4 | 1 | 4 | 2 | 1 |
| Embargos de Declaração | 18 | 30 | 26 | 32 | 163 |
| Pedido de Avocação | - | 2 | - | - | - |
| Recurso de Jurisdição Voluntária | 189 | 137 | 167 | 147 | 201 |
| TOTAL | 684 | 987 | 597 | 854 | 1.103 |

| | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 |
|---|---|---|---|---|---|
| QUANTITATIVO DE PROCESSOS PARA JULGAMENTO | 578 | 794 | 828 | 985 | 1040 |
| RECURSOS NEGADO SEGUIMENTO | 118 | 129 | 84 | 41 | 37 |
| **RECURSOS RECEBIDOS POR ESPÉCIE** | | | | | |
| Recurso Voluntário | 270 | 462 | 297 | 543 | 526 |
| Reexame Necessário | 49 | 198 | 63 | 63 | 69 |
| Recurso Extraordinário | 6 | 7 | 22 | 35 | 94 |
| Reexame Necessário ao Pleno | 33 | 20 | 0 | 1 | 4 |
| Recurso Contra a Decisão do Presidente | 2 | 1 | 3 | 2 | 1 |
| Embargos de Declaração | 19 | 24 | 28 | 33 | 151 |
| Recurso de Jurisdição Voluntária | 156 | 89 | 166 | 131 | 167 |
| TOTAL | 536 | 804 | 579 | 808 | 1012 |

| RECURSOS PAUTADOS | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 |
|---|---|---|---|---|---|
| | 594 | 591 | 563 | 946 | 956 |
| **RECURSOS JULGADOS POR ESPÉCIE** | | | | | |
| Recurso Voluntário | 141 | 286 | 228 | 375 | 336 |
| Reexame Necessário | 53 | 21 | 61 | 117 | 90 |
| Recurso Extraordinário | 14 | 15 | 12 | 25 | 60 |
| Reexame Necessário ao Pleno | 18 | 31 | 3 | 6 | 11 |
| Recurso Contra a Decisão do Presidente | 1 | 1 | 2 | 3 | 1 |
| Embargos de Declaração | 14 | 14 | 33 | 30 | 103 |
| Recurso de Jurisdição Voluntária | 244 | 119 | 109 | 160 | 110 |
| TOTAL | 485 | 487 | 448 | 716 | 711 |

| DECISÕES | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 |
|---|---|---|---|---|---|
| NEGADO PROVIMENTO | 374 | 392 | 329 | 530 | 439 |
| DADO PROVIMENTO | 71 | 50 | 52 | 91 | 145 |
| FEITO ANULADO | 1 | 1 | 4 | 4 | 2 |
| PROVIMENTO PARCIAL | 17 | 16 | 18 | 29 | 77 |
| NÃO CONHECIDO O RECURSO E EMBARGOS | 21 | 28 | 42 | 58 | 47 |
| DECISÃO DE PRIMEIRA INST. ANULADA | 1 | 0 | 3 | 3 | 1 |
| DECISÃO CAMERAL ANULADA | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 |
| RECURSO PREJUDICADO | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| TOTAL | 485 | 487 | 448 | 716 | 711 |

| SESSÕES REALIZADAS | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 |
|---|---|---|---|---|---|
| 1ª CÂMARA | 45 | 61 | 63 | 60 | 60 |
| 2ª CÂMARA | 45 | 61 | 63 | 60 | 61 |
| PLENO (ORDINÁRIA) | 62 | 46 | 45 | 48 | 57 |
| PLENO (ADMINISTRATIVA) | 12 | 13 | 12 | 12 | 12 |
| TOTAL | 164 | 181 | 183 | 180 | 190 |

**REFAZ**

A Unidade de Representação do Distrito Federal na Comissão Técnica Permanente do ICMS – REFAZ é uma estrutura organizacional que tem como principais atribuições assistir e assessorar o secretário de estado de fazenda nos assuntos relacionadas ao Conselho Nacional de Política Fazendária – CONFAZ – e nos afetos à Associação Brasileira das Secretarias de Finanças das Capitais - ABRASF, bem como na supervisão das atividades técnicas desenvolvidas nos diversos grupos de trabalho dessas instituições.

Nesse contexto, destacamos as seguintes atividades de nosso setor em 2018:

- Assessoramento ao secretário de fazenda ou seu representante nas reuniões do Conselho Nacional de Política Fazendária – CONFAZ – em três reuniões ordinárias (168ª a 170ª) e quinze reuniões extraordinárias (295ª a 309ª);
- Assessoramento ao secretário de fazenda ou seu representante em três assembleias gerais da Associação Brasileira das Secretarias de Finanças das Capitais – ABRASF;
- Participação em reuniões da Comissão Técnica Permanente do ICMS – COTEPE/ICMS – para apreciação de propostas de convênio, protocolos, ajustes e atos COTEPE/ICMS em três reuniões ordinárias (171ª a 173ª) e dez reuniões extraordinárias (280ª a 289ª);
- Participação em sete reuniões da Câmara Técnica Permanente da ABRASF (37ª a 43ª);

- Análise de quatrocentos e quarenta propostas de convênio ICMS, trinta e oito propostas ajuste SINIEF e, como resultado das reuniões ocorridas no âmbito do CONFAZ foram celebrados e publicados, até o dia 31/10/2018, cento e oito convênios ICMS, setenta e um protocolos ICMS, quatorze ajustes SINIEF e cinquenta e cinco atos COTEPE/ICMS, vinte atos COTEPE/PMPF, vinte ato COTEPE/MVA.
- No âmbito do CONFAZ, ressaltamos as discussões para a implementação e operacionalização da Lei Complementar 160/17, que trata da convalidação e reinstituição de benefícios fiscais do ICMS e que resultou na Lei Distrital no 6.225, de 19 de novembro de 2018;
- No âmbito da ABRASF destacamos as discussões e os trabalhos relativos à operacionalização da Lei Complementar 157/16 a implementação da Nota Fiscal de Serviços Eletrônica Nacional – NFS-e Nacional, juntamente com a Receita Federal do Brasil, secretarias de finanças de municípios associados à Confederação Nacional de Municípios – CNM - e o Serviço Federal de Processamento de Dados – SERPRO.
- A Unidade de Representação do Distrito Federal na Comissão Técnica Permanente do ICMS – REFAZ é uma estrutura organizacional que tem como principais atribuições assistir e assessorar o secretário de estado de fazenda nos assuntos relacionadas ao Conselho Nacional de Política Fazendária – CONFAZ – e nos afetos à Associação Brasileira das Secretarias de Finanças das Capitais - ABRASF, bem como na supervisão das atividades técnicas desenvolvidas nos diversos grupos de trabalho dessas instituições.
- Nesse contexto, destacamos as seguintes atividades de nosso setor em 2018:
- Assessoramento ao secretário de fazenda ou seu representante nas reuniões do Conselho Nacional de Política Fazendária – CONFAZ – em três reuniões ordinárias (168ª a 170ª) e quinze reuniões extraordinárias (295ª a 309ª);
- Assessoramento ao secretário de fazenda ou seu representante em três assembleias gerais da Associação Brasileira das Secretarias de Finanças das Capitais – ABRASF;
- Participação em reuniões da Comissão Técnica Permanente do ICMS – COTEPE/ICMS – para apreciação de propostas de convênio, protocolos, ajustes e atos COTEPE/ICMS em três reuniões ordinárias (171ª a 173ª) e dez reuniões extraordinárias (280ª a 289ª);
- Participação em sete reuniões da Câmara Técnica Permanente da ABRASF (37ª a 43ª);
- Análise de quatrocentos e quarenta propostas de convênio ICMS, trinta e oito propostas ajuste SINIEF e, como resultado das reuniões ocorridas no âmbito do CONFAZ foram celebrados e publicados, até o dia 31/10/2018, cento e oito convênios ICMS, setenta e um protocolos ICMS, quatorze ajustes SINIEF e cinquenta e cinco atos COTEPE/ICMS, vinte atos COTEPE/PMPF, vinte ato COTEPE/MVA.
- No âmbito do CONFAZ, ressaltamos as discussões para a implementação e operacionalização da Lei Complementar 160/17, que trata da convalidação e reinstituição de benefícios fiscais do ICMS e que resultou na Lei Distrital no 6.225, de 19 de novembro de 2018;
- No âmbito da ABRASF destacamos as discussões e os trabalhos relativos à operacionalização da Lei Complementar 157/16 a implementação da Nota Fiscal de Serviços Eletrônica Nacional – NFS-e Nacional, juntamente com a Receita Federal do Brasil, secretarias de finanças de municípios associados à Confederação Nacional de Municípios – CNM - e o Serviço Federal de Processamento de Dados – SERPRO.

Em complementação ao relatório de atividades realizadas até o dia 31/10/2018, destacamos as seguintes atividades realizadas nos meses de novembro de dezembro de 2018:

• Assessoramento ao secretário de fazenda ou seu representante nas reuniões do Conselho Nacional de Política Fazendária – CONFAZ – em uma reunião ordinária (171a) e três reuniões extraordinárias (310a a 312a);

• Assessoramento ao secretário de fazenda ou seu representante em uma assembleia geral da Associação Brasileira das Secretarias de Finanças das Capitais – ABRASF;

• Participação em uma reunião da Comissão Técnica Permanente do ICMS – COTEPE/ICMS – para apreciação de propostas de convênio, protocolos, ajustes e atos COTEPE/ICMS;

• Participação em uma reunião da Câmara Técnica Permanente da ABRASF (44a);

• Análise de vinte e três propostas de convênio ICMS e, como resultado das reuniões ocorridas no âmbito do CONFAZ, foram celebrados e publicados, do dia 1º/11/2018 até o dia 31/12/2018, quarenta convênios ICMS, nove ajustes SINIEF, três atos COTEPE/PMPF, três atos COTEPE/MVA.

**OUVIDORIA FAZENDÁRIA**

À Ouvidoria Fazendária compete, prioritariamente, auxiliar o cidadão junto à Secretaria de Estado de Fazenda do Distrito Federal em suas demandas. O monitoramento sistemático dos atendimentos permite assistir o contribuinte na resolução de serviços prestados pela Secretaria de Estado de Fazenda do DF e, ainda, identificar oportunidades de melhorias que visem o aperfeiçoamento dos processos de trabalho desta Pasta.

Atualmente são disponibilizados ao cidadão/contribuinte os seguintes canais de atendimento: Atendimento Virtual - Portal SEF – SIGAC (www.fazenda.df.gov.br), OUV-DF – Sistema de Ouvidoria do Distrito Federal (www.ouv.df.gov.br) e o Sistema Eletrônico do Serviço de Informações ao Cidadão – e-SIC (www.e-sic.df.gov.br/sistema/site/Default.aspx). Além dos serviços eletrônicos é oferecido atendimento presencial e por telefone da Ouvidoria Fazendária; e também pelas centrais de atendimento 156, opção 3 e 162; que são gerenciadas pela Agência de Atendimento Remoto/COATE/SUREC/SEF-DF e Ouvidoria Geral do DF, respectivamente. Acrescentando que o contato também poderá ser feito via e-mail/carta/correspondência.

Em relação às metas previstas para o exercício, foram realizadas revisões técnicas no Sistema de Gestão de Atendimento ao Contribuinte – SIGAC e no Sistema de Ouvidoria do Distrito Federal- OUV, assim como a utilização de um novo sistema Sistema Eletrônico de Informações - SEI, por meio do qual encaminhamos e recebemos respostas de demandas - agregando serviços e funcionalidades.

A Controladoria Geral do Distrito Federal por meio do Decreto 36.419/2015 de 25.03.2015 instituiu a Carta de Serviços ao Cidadão, instrumento elaborado por servidores indicados da área de Planejamento, Ouvidoria, Comunicação e Atendimento. A Ouvidoria Fazendária, em conjunto com as demais áreas, no ano de 2018 deu continuidade ao Projeto da Carta de Serviços.

**Tabela quantitativa de demandas recepcionadas no exercício de 2018 até dia 31/12/2018**

| Sistema/Mês | JAN | FEV | MAR | ABR | MAI | JUN | JUL | AGO | SET | OUT | NOV | DEZ | TOTAL |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| SIGAC | 1 | 5 | 13 | 8 | 9 | 3 | 4 | 16 | 6 | 8 | 4 | 2 | 79 |
| e-SIC | 33 | 21 | 28 | 28 | 25 | 25 | 21 | 32 | 9 | 43 | 10 | 10 | 285 |
| OUV-DF | 372 | 247 | 326 | 209 | 226 | 301 | 377 | 422 | 367 | 401 | 314 | 329 | 3891 |
| E-mail | 11 | 9 | 5 | 6 | 13 | 14 | 9 | 10 | 5 | 7 | 9 | 12 | 110 |
| Carta | | | | | | 1 | | | | | | | 1 |
| Total Geral | | | | | | | | | | | | | 4366 |

**CONTROLE INTERNO**

Quanto às decisões que tratam de encerramento de Tomada de Contas Anual cujo processo é de código 040, além do encaminhamento para a SUCON/SEF, elaboramos despacho para o órgão de origem da TCA, conforme dispõe art. 3º do Decreto nº 32.074/2010 c/c Decreto nº 32.598/2010, alterado pelo Decreto nº 33.261/2011 que estabelece que as prestações de contas consideradas regular sejam arquivadas no órgão de origem sob a responsabilidade do ordenador de despesas, totalizando 70 processos:

| | 1º Trimestre | 2º Trimestre | 3º Trimestre | 4º Trimestre | Total |
|---|---|---|---|---|---|
| OUTROS ÓRGÃOS DO GDF (Origem da TCA) | 7 | 21 | 22 | 20 | 70 |

A seguir, o quantitativo de decisões do Tribunal de Contas do DF, por trimeste, que tiveram apreciação nesta Unidade de Controle Interno/SEF:

| Orgão responsável por atender à informação requerida | 1º Trimestre | 2º Trimestre | 3º Trimestre | 4º Trimestre | Subtotal |
|---|---|---|---|---|---|
| AJL | - | - | - | 3 | 3 |
| SUCON | 12 | 26 | 32 | 16 | 86 |
| DIGEP | 10 | 13 | 9 | 3 | 35 |
| SUAG | 4 | 1 | 2 | 1 | 8 |
| SUTES | 1 | 4 | - | 5 | 10 |
| SUTIC | 1 | - | - | - | 1 |
| SUREC | 1 | - | - | - | 1 |
| UCI – Acompanhar e coordenar resposta institucional | 11 | 13 | 6 | 10 | 40 |
| Total de Decisões | 40 | 57 | 49 | 38 | 184 |

Nesse contexto, a Unidade de Controle Interno/SEF, no cumprimento das tarefas constantes do Plano Anual de Atividades de Controle Interno – PAACI/2018, efetuou o acompanhamento dos dados do Sistema de Gestão Governamental - SIGGO e do Sistema de Gestão de Recursos Humanos - SIGRH, procedeu a verificações em registros funcionais, análise de processos referentes às diversas áreas internas e às demais atividades que competem à Secretaria de Estado de Fazenda do Distrito Federal, visitas e inspeções em vários setores do órgão, reuniões com executores de contratos e convênios, instruções prévias para verificação de indícios de existência de prejuízo e outros, além do atendimento a demandas extras, oriundas, em sua maioria, da Corregedoria Geral do Distrito Federal e do Tribunal de Contas do Distrito Federal.

Além disso, como atividades não previstas no PAACI/2018, em atendimento ao que dispõe a Portaria nº 265, do Decreto nº 39103/2018, esta UCI/SEF atuou em 2 processos de Adesão à Ata de Registro de Preços. No tocante à prorrogação, repactuação e reequilíbrio de contratos, ocorreu análise de conformidade em 6 processos, conforme dispõe a Ordem de Serviço nº 1/2018 da Câmara de Governança/SEPLAG.

A UCI/SEF, analisou, também, 6 processos de reconhecimento de dívida, conforme estabelece Decreto Distrital 32.598/2010.

**CORREGEDORIA**

**Procedimentos Disciplinares**

Os procedimentos disciplinares em curso estão descritos no quadro abaixo:

| Procedimentos (*) | Iniciados em 2017 | Instaurados em 2018 | Julgados em 2018 | Em apuração | A instaurar |
|---|---|---|---|---|---|
| Processo Administrativo Disciplinar – PAD | 04 | 03 | 07 | 00 | 0 |
| Sindicância | 03 | 05 | 04 | 04 | 0 |
| Instrução Prévia (**) | - | 06 | 05 | 01 | 0 |
| Processo de Ajuste de Conduta - TAC | - | 01 | 01 | - | - |
| **Total** | **07** | **15** | **17** | **05** | **0** |

**Evolução Anual do Quantitativo de Procedimentos Instaurados**

Dentre os Procedimentos instaurados estão PAD's, Sindicâncias, Instruções Prévias e Processo de Justo de Conduta - TAC, totalizando 14 (quatorze) em 2018.

| Ano | Quantidade |
|---|---|
| 2003 | 11 |
| 2004 | 32 |
| 2005 | 39 |
| 2006 | 43 |
| 2007 | 54 |
| 2008 | 36 |
| 2009 | 56 |
| 2010 | 62 |
| 2011 | 47 |
| 2012 | 51 |
| 2013 | 34 |
| 2014 | 27 |
| 2015 | 23 |
| 2016 | 24 |
| 2017 | 112 |
| 2018 | 14 |
| **Total** | **665** |

Média Anual de Procedimentos Instaurados Período: 2003 a 2018

| | Quantidade |
|---|---|
| (a) Instaurações | 665 |
| (b) Períodos | 16 |
| **Média Anual de Instaurações (a/b)** | **41,56** |

Considerando apenas Sindicâncias e Processos Administrativos Disciplinares (PAD's) o quantitativo de instaurações é o descrito abaixo:

| Ano | TAC | Quantidade | |
|---|---|---|---|
| | | Sindicâncias | PAD's |
| 2003 | - | 6 | - |
| 2004 | - | 13 | 4 |
| 2005 | - | 14 | 10 |
| 2006 | - | 20 | 9 |
| 2007 | - | 23 | 16 |
| 2008 | - | 22 | 10 |
| 2009 | - | 33 | 33 |
| 2010 | - | 30 | 16 |
| 2011 | - | 21 | 19 |
| 2012 | - | 17 | 9 |
| 2013 | - | 13 | 7 |
| 2014 | - | 10 | 7 |
| 2015 | - | 1 | 5 |
| 2016 | - | 4 | 8 |
| 2017 | - | 4 | 3 |
| 2018 | 01 | 5 | 3 |
| Total | 01 | 248 | 180 |
| | | 396 | |

**Punições Administrativas Aplicadas na SEF**

| Punições | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Demissão | | | - | - | - | - | 5 |
| Cassação de Aposentadoria | | | - | - | - | - | 1 |
| Suspensão | 1 | | - | 1 | - | 1 | 4 |
| Advertência | 1 | 2 | - | - | 1 | 1 | 6 |
| TAC | | | | | | 1 | 1 |
| Total | 2 | 2 | 0 | 1 | 1 | 2 | 17 |

**Procedimentos Disciplinares Conclusos**

Ações administrativas visando a celeridade na condução dos procedimentos instaurados promoveram a conclusão de 15 (quinze) procedimentos disciplinares, conforme demonstrado no quadro abaixo:

| Procedimentos | Conclusos |
|---|---|
| Processo Administrativo Disciplinar – PAD | 06 |
| Sindicância | 03 |
| Instrução Prévia | 05 |
| Processo de Justo de Conduta - TAC | 01 |
| **Total** | **15** |

**Dinâmica do Fluxo Documental/Processual da UCF/SEF**

No exercício de 2018 foram realizadas ações visando o aperfeiçoamento das atividades desenvolvidas no âmbito da esfera disciplinar, destacando-se a participação nos seguintes eventos:

GT18 – ICMS Corregedores de Fazendas Estaduais e do DF

Participantes da Unidade de Corregedoria Fazendária: 01 servidor

Entidade realizadora: Conselho Nacional de Política Fazendária – CONFAZ/MF

**Datas:**

26 a 28/03 – Local: Maceió/AL – Horário: 09 às 18h30.

7 e 8/06/2018 – Local: Sede do CONFAZ-DF – Horário: 09 às 18h30.

30 e 31/08 – Local: Sede do CONFAZ-DF– Horário: 09 às 18h30.

08 e 09/11 – Local: Sede do CONFAZ-DF– Horário: 09 às 18h30.

Objetivos: promover palestras, discussão e troca de experiências visando o aperfeiçoamento, o fortalecimento e modernização dos trabalhos das corregedorias.

Público Alvo: Corregedores das Secretarias de Estado de Fazenda dos Estados e do Distrito Federal, servidores que atuam nas áreas correcionais e outros interessados.

Destacamos também que esta Unidade de Corregedoria Fazendária também buscou otimizar os resultados mediante ações preventivas junto aos servidores em geral. Para tanto, ministrou diversas palestras nas Unidades Administrativas da Subsecretaria da Receita, levando informações relevantes a todos, no que diz respeito aos direitos e deveres de cada

um independentemente da posição que ocupa, seja na condição de chefe ou não, bem como a forma de operacionalizar representações pelo SEI.

Nesse programa foram realizadas as palestras do módulo II tratou do tema Direitos e Deveres do Servidores, conforme cronograma abaixo:

10/04/2018: pessoal da AGCEI, às 9h.

12/04/2018: pessoal da AGSIA, às 9h.

17/04/2018: pessoal da AGSUL, AGEMP E AGREM, no auditório do Ed. Vale do Rio Doce, às 9h.

19/04/2018: pessoal da AGTAG, às 9h.

24/04/2018: pessoal da AGGAM, às 9h.

26/04/2018: pessoal da AGNOR e AGPLA, às 9h.

**ASSESSORIA JURÍDICO-LEGISLATIVA**

Considerando as análises, manifestações e preparação de minutas, foram realizadas, dentre as atribuições listadas no item I, as seguintes atividades:

| DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE | QUANTITATIVO POR EXERCÍCIO | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 (3) | 2018 (1) | | |
| | | | | | Demandaa (A) | Concluídaa (B)(2) | % Conclusão (B/A) |
| Expedientes/Processos que tramitaram pela AJL/SEF | 1.256 | 1.353 | 1.244 | 1.202 | 926 | 890 | 96,11% |
| Informações em mandado de segurança, em face do Secretário | 14 | 7 | 20 | 31 | 8 | 8 | 100% |
| Manifestações (Pareceres, Despachos e Notas Técnicas gerados) | 370 | 488 | 482 | 717 | 659 | 659 | 100% |
| Demandas acompanhadas junto à CLDF (proposições legislativas de interesse da SEF) | 18 | 51 | 35 | 13 | 18 | 4 | 22,22% |
| Demandas acompanhadas junto á PGDF (consultas jurídicas e outros) | - | - | - | 60 | 61 | 40 | 65,57% |
| Anteprojetos de lei/ elaborados (minuta)/examinados (Incluiu a Homologação de Convênios CONFAZ) | 7 | 35 | 24 | 74 | 36 | 33 | 91,66% |
| Propostas de Decreto elaborados (minuta)/examinados | 46 | 51 | 73 | 75 | 75 | 69 | 92,00% |
| Minutas de Portaria elaboradas/examinadas | 60 | 58 | 70 | 79 | 80 | 77 | 96,25% |

Observações:
(1) Demandas em suporte físico e eletrônico (SEI), relativas ao período de 01/01/2018 até 31/12/2018;
(2) O número de demandas concluídas, inclui as que seguiram seu trâmite (inclusive as que alcançaram seu objetivo), as prejudicadas e as arquivada
(3) Em 2017, foram considerados documentos gerados/emitidos até 14/12/2017.

**Acompanhamento de demandas junto à CLDF:**

No que se refere à atribuição prevista nos incisos V e VI do art. 6º do RI/SEF foram acompanhadas junto à Câmara Legislativa do Distrito Federal – CLDF os seguintes quantitativos de demandas:

| ÓRGÃO | QUANTITATIVO POR EXERCÍCIO | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018(1) | | |
| | | | | | Demandas (A) | Concluídas (B)(2) | % Conclusão (B/A) |
| CLDF | 18 | 51 | 35 | 16 | 18 | 4 | 22,22% |

Observações:
(1) Demandas em suporte físico e eletrônico (SEI), relativas ao período de 01/01/2018 até 31/12/2018;
(2) O número de demandas concluídas, inclui as que alcançaram seu objetivo, as prejudicadas e as arquivadas.

Em 2018, foram acompanhadas as seguintes proposições junto à CLDF:

Acompanhamento de demandas junto à Procuradoria-Geral do Distrito Federal:

No que se refere à atribuição prevista no inciso III do art. 5º do RI/SEF foram acompanhadas junto à Procuradoria-Geral do Distrito Federal – PGDF os seguintes quantitativos de demandas:

| ÓRGÃO | QUANTITATIVO POR EXERCÍCIO | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 (1) | | |
| | | | | | Demandas (A) | Concluídas (B)(3) | % Conclusão (B/A) |
| PGDF (consultas jurídicas e outros) | - | - | - | 60 | 61 | 40 | 65,57% |

Obs. Situação em 301/12/2018.

Em relação ás demandas acompanhadas junto à PGDF, podemos destacar as seguintes:

| Objeto de Consulta/Assunto | Parecer | Data da aprovação |
|---|---|---|
| DIREITO TRIBUTÁRIO - SIGILO FUNCIONAL ARTS. 198 E 199 DO CÓDIGO TRIBUTÁRIO NACIONAL. LEI DISTRITAL Nº 5.805/2017- PUBLICAÇÃO DE DADOS NOS QUAIS SEJAM IDENTIFICADOS CONTRIBUINTES E OS VALORES DOS BENEFÍCIOS QUE FRUEM. INCOMPATIBILIDADE ENTRE NORMA DISTRITAL E NORMA NACIONAL. | Parecer nº 12/2018 - PROCON/PGDF | 29/01/2018 |
| Dúvida sobre a possibilidade de concessão de reajuste, sem previsão editalícia e contratual | Parecer nº 105/2018 - PROCON/PGDF | 22/02/2018 |
| Contribuição Sindical - Obrigatoriedade do Desconto | Parecer nº 1303/2018 - PROCON/PGDF | 09/03/2018 |
| Repactuação do Contrato 38/2013-SEF(Paulista) | Parecer nº 850/2017 - PROCON/PGDF | 14/03/2018 |
| Repactuação do Contrato 39/2013-SEF(Paulista) | Parecer nº 869/2017 - PROCON/PGDF | 14/03/2018 |
| Dúvida quanto a aplicação da noventena relativamente a hipótese de modificação de sujeição ativa [o local de ocorrência do fato gerador passou a ser o Distrito Federal] ainda que o quantum debeatur [idêntico valor do ISS em decorrência de a alíquota do imposto no Município anterior ser a mesma adotada pelo Distrito Federal] permaneça inalterado em relação ao sujeito passivo cuja respectiva exação foi deslocada para o Distrito Federal. | Parecer nº 188/2018 - PROCON/PGDF | 26/03/2018 |
| Lei Complementar nº 925/2017. Esclarecimentos quanto a aplicabilidade da reversão à conta única do Tesouro do DF, de superavit financeiro apurado pela CODHAB. | Parecer nº 307/2018 - PROCON/PGDF | 06/04/2018 |
| Consulta tributária. Incidência do ICMS no desembaraço aduaneiro de equipamentos importados por meio de contrato internacional de locação. Parecer nº 037/2017-AJL/GAB/SEF. Cota pelo encaminhamento à PGDF. | Parecer nº 516/2017 - PROCON/PGDF | 16/04/2018 |
| Dúvida da DFGA sobre a participação de servidores públicos em conselhos de empresas públicas. | Parecer nº 527/2017 - PROCON/PGDF | 17/04/2018 |
| ADMINISTRATIVO. SERVIDOR. REQUERIMENTO DE REAJUSTE DE VPNI. PARCELA ORIGINÁRIA DE DÉCIMOS DO EXERCÍCIO DE CARGOS NA CLDF. CONVERSÃO VPNI. ART. 5º DA LEI Nº 4.584/2011. DECISÃO TCDF nº 898/2017 (2346016). DÚVIDA LEVANTADA PELA SUAG/SEF. CONSULTA PGDF. | Parecer nº 1038/2017 - PROCON/PGDF | 23/04/2018 |
| DIREITO TRIBUTÁRIO. CONCESSÃO DE BENEFÍCIO FISCAL DO ICMS. LEI Nº 5.960, DE 2017. VALIDADE E VIGÊNCIA NO ORDENAMENTO JURÍDICO DISTRITAL. AUSÊNCIA DE CUMPRIMENTOS DOS REQUISITOS CONTIDOS NA LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL – LRF, ART. 14. INAPLICABILIDADE. AUSÊNCIA DE EFICÁCIA. JURISPRUDÊNCIA | Parecer nº 116/2018 - PROCON/PGDF | 02/05/2018 |
| Termo de Cooperação (União x DF) - Portal Único de Comércio Exterior - Protocolo de Cooperação ENAT nº 01/2015 | Parecer nº 308/2018 - PROCON/PGDF | 07/05/2018 |
| Definição da unidade desta SEF responsável por cumprir a obrigação prevista no art. 92 da Lei federal nº 13.303/2016 e, por consequência, por prestar informações para subsidiar a emissão da declaração prevista no art. 22, XVIII, da Instrução Normativa Interministerial CGU/MP/MP nº 424/2016 | Parecer nº 113/2018 - PROCON/PGDF | 15/05/2018 |
| Acordo de Cooperação Técnica - SEF x Codeplan - Acesso a informações econômico-fiscais - Sigilo Fiscal | Parecer nº 345/2018 - PROCON/PGDF | 16/05/2018 |
| Dúvida sobre a possibilidade de publicação do nome dos ganhadores de prêmio do Programa Nota Legal | Parecer nº 281/2018 - PROCON/PGDF | 16/05/2018 |
| Alteração de entendimento da Procuradoria-Geral do Distrito Federal (PGDF) sobre o alcance de suspensão temporária de participação em licitação ou de impedimento para contratar. | Parecer nº 373/2018 - PROCON/PGDF | 16/05/2018 |
| DIREITO ELEITORAL. REDUÇÃO DE ALÍQUOTA DE ICMS SOBRE FUMO E SEUS DERIVADOS NO ANO DA ELEIÇÃO. | Parecer nº 385/2018 - PROCON/PGDF | 16/05/2018 |
| Alteração Contratual (vagas) - Contrato nº 26/2002-SEF (locação) - Irmãos Rodopoulos LTDA | Parecer nº 371/2018 - PROCON/PGDF | 22/05/2018 |
| Viabilidade do fornecimento de informações solicitadas por autoridade policial - Sigilo Fiscal | Parecer nº 81/2018 - PROCON/PGDF | 22/05/2018 |
| Dúvida quanto à eficácia da regra prevista pelo § 6º do art. 20-A da Lei nº 1.254/96, acrescido pelo art. 2º da Lei distrital nº 5.948/2017, em face do disposto no art. 14 da LRF e do art. 3º da própria Lei distrital nº 5.948/2017. | Parecer nº 304/2018 - PROCON/PGDF | 07/06/2018 |
| Decreto 38.693/2017 - Nota Saúde Legal - Efeitos a partir de dia 1º de janeiro de 2018 - Restrições da legislação eleitoral | Parecer nº 483/2018 - PROCON/PGDF | 12/06/2018 |
| Dúvida sobre a implementação da GTIT (VPNI) | Parecer nº 10/2018 - PROCON/PGDF | 27/06/2018 |
| Acordo de Cooperação Técnica (DF x SEBRAE) - Simplificação das obrigações acessórias e padronização da escrituração fiscal digital, mediante adesão ao Sistema Público de Escrituração Fiscal SPED | Parecer nº 517/2018 - PROCON/PGDF | 28/06/2018 |
| Contratação de consultor individual para assessorar na implantação de escritório de processo e demais atividades relacionadas à gestão de processo, no âmbito da Subsecretaria da Receita (PRODEFAZ/PROFISCO) | Parecer nº 534/2018 - PROCON/PGDF | 06/07/2018 |
| Contratação do BANCO DO BRASIL S/A - Depósitos judiciais - Emenda Constitucional nº 99/2017 | Parecer nº 587/2018 - PROCON/PGDF | 18/07/2018 |
| Manifestação acerca de minuta de edital e de contrato que orientarão a contratação de empresa especializada para a realização de concurso público para provimento de cargos de Auditor-Fiscal de Receita do Distrito Federal | Parecer nº 623/2018 - PROCON/PGDF | 31/07/2018 |
| Contratação direta da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas - FIPE - Serviços de fornecimento de preços médios dos veículos automotores cadastrados no Distrito Federal - Pauta dos valores dos veículos novos e usados - IPVA/2019 | Parecer nº 584/2018 - PROCON/PGDF | 07/08/2018 |
| Despesas com pessoal - Despesas de exercícios anteriores - DEA - Ordem cronológica - artigo 37 da Lei nº 4.320/64 | Parecer nº 584/2018 - PROCON/PGDF | 22/08/2018 |
| Minuta de Edital 01/2018 MI_SPP - Contratação de serviços de internalização do modelo IA-CM; gestão por competências com o foco no modelo IA-CM; técnicas de auditoria; e internalização das IPPF (estrutura internacional de práticas profissionais) - CGDF | Parecer nº 784/2018 - PROCON/PGDF | 14/09/2018 |
| Proposta de acordo de cooperação a ser firmado entre o Distrito Federal e a União, por meio desta Secretaria de Estado de Fazenda e o Ministério do Trabalho, respectivamente, cujo objeto consiste no acesso às informações constantes na base da Relação Anual de Informações Sociais - RAIS e no Cadastro Geral de Empregados e Desempregados -CAGED | Parecer nº 883/2018 - PROCON/PGDF | 19/10/2018 |
| Proposta de acordo cooperação técnica a ser firmado entre o Distrito Federal, por seu Governador, e a União, por meio desta Secretaria de Estado de Fazenda e da Superintendência Regional de Polícia Rodoviária Federal no Distrito Federal, respectivamente, cujo objeto consiste em especial, no intercâmbio de conhecimentos, informações, dados e tecnologias (políticas de segurança pública e defesa social) | Parecer nº 884/2018 - PROCON/PGDF | 19/10/2018 |
| Prorrogação - Contrato nº 84/2017 - Prestação de serviços de consultoria para apoiar a equipe e a Unidade de Coordenação do Projeto PRODEFAZ/PROFISCO-DF-UCP/DF nas ações necessárias para as contratações e aquisições - LUIS ANTONIO ABREU LIMA DA ROSA | Parecer nº 944/2018 - PROCON/PGDF | 01/11/2018 |

**COMUNICAÇÃO**

**ATENDIMENTO À IMPRENSA**

De 1º de janeiro até 23 de novembro de 2018 foram contabilizados mais de 625 atendimentos diretos e indiretos à imprensa local e nacional. A média diária de demandas neste ano é de, aproximadamente, 20 solicitações por dia, variando conforme a época e a ação de comunicação proposta em andamento.

Somente de veículos de comunicação, esse número vai de cinco a 15 pedidos de informação diários, checagens de valores, atos e medidas legais; concessão de entrevistas sobre temas relacionados a Secretaria de Fazenda e as contas públicas do Governo de Brasília, consolidando o órgão como um dos mais requisitados pela mídia da esfera local, e entre os mais citados em reportagens, notas, colunas e blogs.

O volume de informações transmitido aos jornais, revistas, portais de notícias, emissoras de rádio e televisão resultaram em mais de 809 matérias veiculadas de forma orgânica (sem contar as replicações em outros veículos especializados, murais, redes sociais e pelo whatsapp).

A dificuldade de precisão no alcance das publicações diretas e indiretas da Secretaria de Fazenda se dá pela inexistência de serviço especializado de clipagem de notícias (próprio ou terceirizado), o que impede a melhor apuração dos resultados quanto ao número e qualidade das publicações.

Ao longo do ano, também foram registradas pouca crises de imagem da instituição, valendo destacar como os temas de maior repercussão negativa a demora no pagamento dos prêmios das edições do Sorteio do Nota Legal.

Em termos de ações que repercutiram em mídia positiva, reforçando a imagem da Secretaria, estiveram a edição do programa Nota Legal Sorteio, as diversas ações de apoio ao contribuinte e o benefício fiscal destinado às companhias aéreas que ampliarem a oferta de voos partindo do aeroporto de Brasília.

Em todos os casos, o papel da ASCOM foi fundamental tanto para a correção das informações equivocadas veiculadas pela imprensa quanto pelo aumento da massificação dos temas positivos em diversos meios on e offlines.

**EVENTOS**

O núcleo de Eventos da Assessoria de Comunicação Social realizou 25 dos 40 eventos planejados para o exercício. Esse foi o segundo ano em que oficialmente foi desenvolvido na SEF/DF um programa sistemático de eventos planejados, com objetivos gerais e específicos relacionados tanto ao Planejamento Estratégico da SEF/DF quanto a situações específicas de capacitação e, ou, valorização do servidor.

**PRODUÇÃO DE CONTEÚDO**

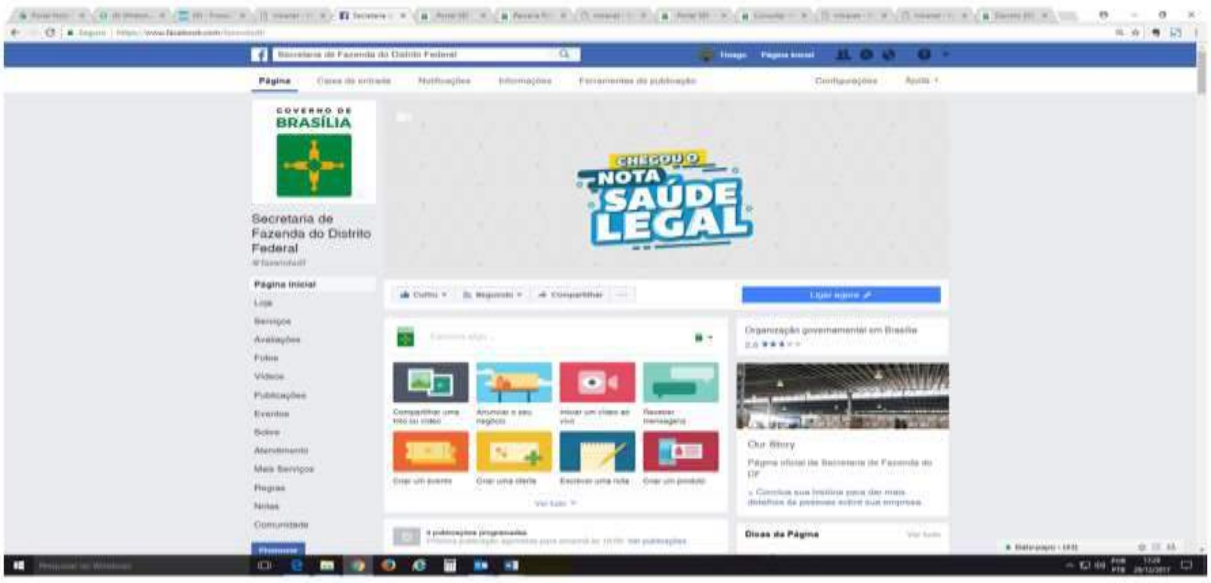
Como nos anos anteriores, a produção de conteúdo jornalístico/promocional para ações no escopo de divulgação institucional e de informações de utilidade pública aumentou. Com o crescimento das demandas, em especial as de origem interna – devido à implementação constante de uma cultura de comunicação na Secretaria de Fazenda. Apesar da diminuição da frequência das mensagens houve aumento da qualidade e assertividade dos conteúdos massificados.

Em termos quantitativos, foram produzidas cerca de 60 notícias próprias para o portal SEF/DF (sem contar a replicação de notas, notícias e demais conteúdos relacionados); aproximadamente, 59 notícias próprias para a Intranet; 107 comunicados internos veiculados pela lista geral de distribuição de e-mails, mais as matérias postadas no site www.parcerias.df.gov.br e www.notalegal.df.gov.br.

Nas redes sociais a preferência foi aperfeiçoar as ações no Facebook, por meio da Fanpage da Secretaria (www.facebook.com/FazendaDF). No total, foram produzidas 119 postagens próprias (publicadas com imagens e textos autorais), e ainda compartilhamentos e republicações do Governo de Brasília e de outros órgãos.

Em termos de interações com os usuários, houve 203 mensagens respondidas individualmente (não foram consideradas as réplicas e tréplicas na contagem). A página iniciou 2018 com cerca de 5.437 seguidores e terminará o ano com 6.310. Pelas estatísticas do Facebook Insights foram aproximadamente 837 novas curtidas na página (usuários).

**Página oficial da Secretaria de Fazenda/DF no Facebook**




## CRIAÇÃO PUBLICITÁRIA E MATERIAL PROMOCIONAL

O ano de 2018 foi de produção pesada no núcleo de Publicidade e Propaganda da ASCOM, responsável por toda a programação visual do órgão, preservação e projeção da marca "Secretaria de Fazenda" junto aos públicos, e a divulgação – em linguagem mais direta e acessível, de toda a gama de informações e serviços oferecidos pela Pasta a seus públicos.

Além das campanhas de utilidade pública dos calendários de pagamento do IPTU/IPVA, a Assessoria trabalhou conteúdos para os mais diversos fins, meios e canais com diferentes propósitos e abordagens, aperfeiçoando estratégias, abordagens e a linguagem dos materiais.

Linguagem visual das campanhas de Publicidade oficial:

**IPTU 2018**

IPVA 2018

**APERFEIÇOAMENTO DOS CANAIS DA SEF/DF**

Iniciado em 2017, o processo de atualização do portal SEF/DF com leiaute desenvolvido e aprovado pela Secretaria de Comunicação do Governo de Brasília segue em fase final de implantação. A mudança foi solicitada oficialmente pelo Documento de Oficialização de Demanda – DOD 28/2017. A expectativa é lançar o portal ainda em dezembro de 2018.

Foram criados para ações específicas as páginas promocionais do evento ENCAT (http://encat.fazenda.df.gov.br):

Todos tiveram execução pela Fábrica de Software da Secretaria. A atualização dos leiautes e funcionalidade da Intranet, Portal Nota Legal e da Carta de Serviços da Fazenda/DF estão paradas, sem prazo para entrega. Todas essas adaptações estão previstas no Planejamento Estratégico – PSEF/DF para 2019/ 2020.

ENCAT

Atualização da página do Nota Legal Sorteio (http://sorteio.notalegal.df.gov.br):

A criação do Portal de Serviços da Receita do DF (https://www.receita.fazenda.df.gov.br/):

**GESTÃO ESTRATÉGICA**

No ano de 2018, a AGEP desenvolveu, além de suas atividades rotineiras, as atividades abaixo:

O Programa de Apoio à Gestão e Integração dos Fiscos no Brasil –PROFISCO/PRODEFAZ (CTR nº 3040/OC-BR de 29/02/2016), foi contratado no valor total de US$ 36.740.000,00, sendo US$ 4.743.000,00 de contrapartida a ser custeados com recursos do Tesouro. Desse valor até 2018 já foram desembolsados 50,89%.

Os valores pagos e comprometidos (contratos assinados) até outubro de 2018 importam US$ 21.603.929,00 (67% do valor total do recurso proveniente do BID). As licitações em andamento importam o valor de US$ 8.557.208,00.

**Principais aquisições com recursos provenientes do PROFISCO** US$

| OBJETO | % PROCESSO DE AQUISIÇÃO | ASSINATURA DO CONTRATO | VALOR ESTIMADO |
|---|---|---|---|
| Contratação de mentoria - QLIKVIEW, QAP E | 85,50 | fev/19 | 1.167.583,40 |
| Construção de modelo de gestão integrada | 42,59 | nov/18 | 894.417,15 |
| Contratação de serviço especializado para o | 40,00 | abr/19 | 709.878,11 |
| Contratação de empresas fornecedoras de switches | 38,10 | mar/19 | 453,890.11 |
| Aquisição de dispositivos e controladoras de rede | 10,87 | mai/19 | 219,910,29 |
| | | **TOTAL** | 4.549.053,79 |

Estas aquisições estão sendo executadas por diversas unidades da SEF

Contratação de serviço especializado para construção de Modelo de Gestão Integrada envolvendo diagnóstico, desenvolvimento e implantação do Modelo, bem como transferência de conhecimento, no valor de US$ 894.417,00.

Potencialização da representatividade do DF perante outros fóruns fiscais, com a participação de três servidores em reuniões técnicas da COGEF – Comissão de Gestão Fazendária do DF, que se realizaram em São Paulo, 22 e 23/03/2018; no Rio Grande do Sul, 28 e 29/06/2018. E ainda, participação de dois servidores em reuniões técnicas da COGEF, que se realizaram no Pará, 20 e 21/09/2018. Houve ainda, a participação de dois servidores no Encontro de Administradores Tributários no DF – ENCAT, que se realizou no DF, em março de 2018.

Escritório de projetos corporativo implantado e monitorando trinta e três projetos estratégicos, com recurso do PROFISCO, entre eles, destacamos Implantação da Metodologia do Potencial de Arrecadação, Modernização da Fiscalização de Trânsito de Mercadorias, Melhoria da Gestão Financeira, Modernização da Gestão Documental.

Foi desenvolvido o painel de monitoramento dos projetos do programa PROFISCO, inicialmente concebido para monitorar o faturamento da prestação dos serviços desenvolvidos pela "fábrica de software" da SUTIC/SEF. Com o avanço das necessidades da escritório de projetos, o painel foi estendido para monitoramento do diversos projetos no âmbito do PROFISCO, consolidando o Plano de Aquisições e Investimentos (PAI), os termos de abertura de projeto (TAP) e, posteriormente, os Planos de Aquisições (PA), Plano de Orçamento Anual (POA) e Plano de Execução do Projeto (PEP). Está em processo a integração com o sistema financeiro do DF (SIGGO), projeções dos cronogramas físico-financeiros dos projetos monitorados e controles de elegibilidades dos novos projetos.

# 4. DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

***Análise das realizações, dificuldades encontradas e perspectivas para o próximo exercício.***

Esse fato continuará exigindo do Governo de Brasília uma postura austera para que não se iguale às unidades da federação insolventes, com salários de servidores parcelados e outros problemas do gênero.

Retomando o tema do fisco colaborativo, quanto ao atendimento ao contribuinte, a ideia de futuro de que as pessoas não necessitem comparecer à SEF para ter suas demandas atendidas já começa a apresentar resultados, com redução do atendimento presencial em 23%, mesmo tendo aumentado os serviços fazendários disponíveis. Estando disponíceis no portal da SUREC 100% dos serviços prestados à comunidade.

Além disso, a implantação do Sistema Eletrônico de Informações – SEI já é um case de sucesso na Secretaria de Fazenda, com praticamente 100% dos processos da área meio em formato eletrônico, caminho que vem sendo seguido pelos processos da área finalística também. A inclusão de todos os processos nessa plataforma é um marco de agilidade e eficiência às atividades rotineiras e a eliminação dos processos físicos.

Na área de gestão de pessoas, como sabido, os gestores das áreas, em sua maioria, têm alegado como uma das maiores dificuldades o reduzido número de servidores.

O primeiro viés de ação, desde 2017, visa a capacitar o quadro de pessoal existente às necessidades atuais. A área de gestão de pessoas já iniciou o primeiro processo seletivo para bolsas de mestrado e pós-graduação. Para 2019, além das ações de capacitação, haverá novo concurso para auditores fiscais do Distrito Federal, cujo processo também já está em curso.

Finalmente, o cenário aqui exposto define os desafios para 2019: continuar o processo de conscientização dos servidores da necessidade de executar os projetos operacionais e estratégicos para que produzam seus efeitos; melhorar os serviços, reduzir a burocracia, simplificar as obrigações e incrementar a arrecadação, de acordo com as diretrizes já referidas.

# 19202 - BANCO DE BRASILIA S/A - BRB

## 1. HISTÓRICO DA CRIAÇÃO E COMPETÊNCIAS

***Legislação Atualizada e Síntese das Competências***

O Banco de Brasília S.A. – BRB é uma Sociedade de Economia Mista, de capital aberto, criada conforme autorização contida na Lei Federal nº 4.545, de 10 de dezembro de 1964, regida pela Lei das Sociedades Anônimas, pelo Estatuto Social e demais disposições legais aplicáveis.

O Banco tem por objeto o exercício de quaisquer operações bancárias ativas, passivas e acessórias, a prestação de serviços bancários, de intermediação e suprimento financeiro sob suas múltiplas formas e o exercício de quaisquer atividades autorizadas aos integrantes do Sistema Financeiro Nacional, inclusive operações de câmbio, das quais resultem a promoção do desenvolvimento econômico e social do Distrito Federal, da Região Centro-Oeste e das demais áreas de sua influência.

Na qualidade de agente financeiro do Distrito Federal, compete ao BRB:

I. Receber, a crédito do Tesouro do Distrito Federal, as importâncias provenientes de arrecadação de tributos, subvenções, auxílios e quaisquer outras rendas.

II. Realizar os pagamentos necessários à execução orçamentária do Distrito Federal, consubstanciada no Orçamento aprovado e em créditos abertos, de acordo com as autorizações que lhe forem transmitidas pelo Secretário de Estado da Fazenda.

III. Receber, na qualidade de executor de serviços bancários do Distrito Federal, as disponibilidades de quaisquer órgãos ou entidades vinculadas ao Distrito Federal.

O BRB poderá, na forma da lei, financiar obras públicas do Distrito Federal, de caráter produtivo ou de relevante interesse social, observadas, sempre, a viabilidade técnica do projeto e a segurança de retorno dos créditos concedidos e as normas legais e regulamentares.

**FORÇA DE TRABALHO**

| Servidores | Atividade-Meio (Com cargo em comissão) | Atividade-Fim (Com cargo em comissão) | Atividade-Meio (Sem cargo em comissão) | Atividade-Fim (Sem cargo em comissão) | Total |
|---|---|---|---|---|---|
| Efetivos do GDF | 0 | 0 | 1.413 | 1.654 | 3.067 |
| Comissionados sem vínculo efetivo | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Requisitados de órgãos do GDF | 0 | 0 | 7 | 0 | 7 |
| Requisitados de órgãos fora do GDF | 0 | 0 | 4 | 0 | 4 |
| Estagiários | 0 | 0 | 181 | 227 | 408 |
| Menor Aprendiz/Projeto Jovem Candango | 0 | 0 | 89 | 84 | 173 |
| Terceirizados (FUNAP) | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| Outros - especificar | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| **Subtotal** | **0** | **0** | **1.694** | **1.965** | **3.659** |
| (-) Cedidos para outros órgãos | 0 | 0 | 0 | 0 | 11 |
| **Total Geral** | **0** | **0** | **1.694** | **1.965** | **3.648** |

Data base: 31/12/2018 Fonte: Sugep/Geapi

Observações:
1. Os cedidos devem ser considerados na contagem dos servidores efetivos do GDF e deduzidos na linha " (-) Cedidos para outros órgãos"
2. Os terceirizados de engenharia (serviços de limpeza, segurança e brigada) não devem ser contabilizados no quadro de força de trabalho da unidade).

# 2. REALIZAÇÕES POR PROGRAMA

## 6207 - BRASÍLIA COMPETITIVA

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **1471 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO** | **157883833,0** | **130501580,14** | **0** | **0** |
| 0019 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO-MODERNIZAÇÃO TECNOLÓGICA BRB-DISTRITO FEDERAL | 157883833,0 | 130501580,14 | 0 | 0 |
| **3501 - REFORMA DE PONTOS DE ATENDIMENTO** | **6115925,0** | **5996624,72** | **0** | **0** |
| 0022 - REFORMA DE PONTOS DE ATENDIMENTO-BANCO DE BRASÍLIA S/A-DISTRITO FEDERAL | 6115925,0 | 5996624,72 | 0 | 0 |
| **3045 - INSTALAÇÃO DE PONTOS DE ATENDIMENTO** | **1685250,0** | **1685250,0** | **0** | **0** |
| 0009 - INSTALAÇÃO DE PONTOS DE ATENDIMENTO-BANCO DE BRASÍLIA S/A-DISTRITO FEDERAL | 1685250,0 | 1685250,0 | 0 | 0 |
| **8505 - PUBLICIDADE E PROPAGANDA** | **26636854,0** | **9443232,29** | **0** | **0** |
| 6974 - PUBLICIDADE E PROPAGANDA-BANCO DE BRASÍLIA S/A-DISTRITO FEDERAL | 26636854,0 | 9443232,29 | 0 | 0 |
| **TOTAL - 6207 - BRASÍLIA COMPETITIVA** | **192321862,00** | **147626687,15** | **0,00** | **0,00** |

*data base:30/09/2018

## PROGRAMA TEMÁTICO 6207 - DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

## 1471 e 2557 – MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO e GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

A Tecnologia da Informação – TI possui um papel imprescindível no contexto das Instituições Financeiras. Seu foco principal é a efetiva utilização da informação como suporte às práticas organizacionais. É a TI que apoia as organizações a atenderem as exigências por agilidade, flexibilidade, efetividade e inovação. Elenca-se a seguir as principais informações sobre investimentos em novos projetos, novas funcionalidades implementadas, ações para modernização do parque tecnológico, projetos estruturantes dentre outras informações relevantes que evidenciam a evolução dos processos e da governança na tecnologia do BRB, durante o exercício de 2018:

2.1. Investimentos em novos projetos

- Contratação de ferramenta para gerenciamento de Interface de Programação de Aplicativos - API, que tem como objetivo fornecer um ponto de acesso único a todas as APIs, filtrar dados na entrada da requisição para direcionar à API desejada e mecanismos de segurança que incluem autenticação de usuários, logs de acesso, dentre outros;
- Implantação do projeto de emissão de nota fiscal eletrônica com a atualização da versão de emissão para NFe 4.0;
- Implantação do projeto de escrituração fiscal digital de retenções e outras Informações Fiscais EFD-Reinf) no Sistema Integrado de Gestão Empresarial - ERP/SAP;
- Implantação do sistema de gerenciamento de orçamento que tem o objetivo de captar as necessidades de serviços e soluções de TI de todo o conglomerado para posterior priorização pela alta administração;
- Implantação do novo sistema de crédito imobiliário para permitir a captação organizada de pretendentes habitacionais, automatizando desde a simulação do financiamento imobiliário, passando pelo cadastramento da proposta e digitalização da documentação necessária para análise de crédito. Possibilitando que todos os envolvidos no processo, como analistas de crédito, avaliadores, despachantes e aprovadores registrem no software cada etapa, dando maior agilidade ao processo;
- Implantação do novo sistema de compensação com imagem, possibilitando integrar as informações de cheques a serem compensados que foram recebidos, nas agências internas e externas ao DF e correspondentes não bancários, através de arquivo de capturas de cheques;
- Criação do hotsite da portabilidade para divulgação da Portabilidade Salarial, o que possibilitará ao banco fazer campanhas e ter acesso on-line aos pedidos de portabilidade;
- Ativação do 4º Processador CP do Mainframe IBM visando a ampliação da capacidade de processamento do Banco;
- Upgrade do link de comunicação RTM FinancialNet para atender ao projeto da Nova Plataforma de Cobrança, possibilitando aos clientes o pagamento online de boletos vencidos de outras instituições bancárias com consulta/baixa diretamente na Centralizadora CIP;
- Contratação de atualização tecnológica da solução de backup do ambiente de baixa plataforma;
- Upgrade do link da Primesys RSFN para 2 Mbps e atendimento das demandas do NPC;
- Contratação de novos servidores para expandir o parque de maquinas de forma a permitir implantação de projeto de cloud privada;
- Instalação dos novos roteadores Brocade nos datacenters, SIA e Ed. Brasília;
- Implantação do projeto de automatização do processo de cálculo e geração do demonstrativo de limites operacionais (DLO) no ERP/SAP.

2.2. Novas funcionalidades implementadas

O Banco efetuou inúmeras entregas de novas funcionalidades aos seus clientes. Seguem as principais entregas:

- No BRB Mobile foram realizadas as seguintes evoluções:

- Cadastro de Favorecidos DOC/TED autorizados: cliente que cadastra Favorecido para DOC/TED pelo BRB Mobile não precisa mais ir até a agência para realizar a liberação;
- Extrato Detalhado;
- Consulta de Cheques Compensados;
- Transações em piloto: CDA - Autorizações e Agendamentos de débitos automáticos e DDA – pagar boletos.

• Samsung Pay: Projeto em parceria coma a BRBCard, que foi implantado e está em piloto com a Visa. Essa evolução permite aos usuários fazerem pagamentos usando dispositivos compatíveis, como smartphones e relógios produzidos pela Samsung;
• Melhoria de performance do sistema CHR para o processamento de TEDs Salários garantindo o envio da TEDs até as 12h. Também foi feita a inclusão dos Bancos de Pagamentos para envio de TEDs;
• Nos Terminais de Autoatendimento (ATMs) foram implantadas as seguintes evoluções:
- Criptografia do Teclado Numérico: Segurança para as transações que dependem do teclado numérico;
- Biometria: Autorização de transações através da Biometria garantindo maior comodidade ao cliente; e
- Liberação do BRB Mobile via QRCode nos ATMs, garantido maior segurança nas transações.
• Aplicativo de Caixa e Correspondente - ATB/ATC: Foi implementada nova transação de fechamento de Caixa, tornando a transação mais rápida e eficiente;
• Na Nova Plataforma de Cobrança (NPC): Em atendimento a nova legislação, que determinou o pagamento de boletos vencidos em qualquer agência da rede bancária, foram realizados ajustes nos sistemas relacionados ao pagamento dos boletos bancários;
• Redução no tempo de registro de boletos BRB na CIP (registro em até 1h): com essa implementação, o BRB possibilitou que em até 1h da geração do boleto ele esteja registrado na CIP, possibilitando o pagamento deste em qualquer banco após esse período. Cabe ressaltar que grande parte dos demais bancos possibilita o pagamento do boleto apenas em D+1;
• Disponibilização de um serviço para o TJDFT que retorna os boletos liquidados dos processos vinculados a ele, assim o Tribunal agora conta com uma ferramenta que facilita o controle dos boletos liquidados referente aos depósitos judiciais;
• Estorno/Cancelamento de Pagamento de Título no Telebanco: Essa opção viabiliza o estorno e o cancelamento de títulos pagos no Internet Banking oriundos de fraudes;
• Alteração do fluxo da transação de transferência eletrônica nos terminais de Autoatendimento para mitigar a fraude da transação no canal;
• Implantação da primeira versão da ferramenta "Portal de Planos Econômicos" possibilitando que o BRB tenha conhecimento de todos os clientes que aderiram ao acordo firmado entre Federação Brasileira de Bancos (FEBRABAN), a Advocacia-Geral da União (AGU), o Banco Central (Bacen), o Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (Idec) e a Frente Brasileira Pelos Poupadores (Febrapo), sobre os planos econômicos Bresser de 1987, Verão de 1989 e Collor 2 de 1991;
• Disponibilização de aplicação e resgate em CDB nos canais Internet Banking e Mobile Banking; e
• Implantação do novo sistema de Depósitos Judiciais, com novas funcionalidades, visando melhoria do relacionamento com os tribunais e maior controle para a área gestora no BRB.

2.3. Modernização do parque tecnológico

O BRB foi contemplado na categoria Portabilidade na 18ª edição do Prêmio E-finance pelo projeto Migração IBM. A Instituição concorreu com três cases (vertentes dentro do Projeto de Migração de Plataforma), e foi premiado por todos eles: Portabilidade de Sistemas Core

Banking entre Mainframes com conversão automática de código, Modelo de Gestão de Projetos – Migração de plataforma de sistemas Core banking, e Estratégias de Testes Integrados para Portabilidade de Sistemas Core Banking.

O primeiro case, Portabilidade de Sistemas Core Banking entre Mainframes, teve foco na estratégia de portabilidade utilizada, que foi baseada na conversão automática de códigos. A conversão automática em detrimento da necessidade de uma reescrita, possibilitou maior qualidade no resultado final e a agilidade necessária para o cumprimento dos prazos do projeto. Pode-se dizer que esse foi o grande diferencial da migração de plataforma conduzida pelo BRB em relação as que já foram realizadas por outras instituições financeiras, visto que a conversão de código é muito mais ágil e assertiva do que a reescrita e/ou adaptação dos sistemas por viabilizar uma migração pautada em portabilidade.

O segundo case se refere ao Modelo de Gestão de Projetos aplicado, que viabilizou a recuperação dos prazos do projeto em um cenário que estava crítico: 50% do tempo do projeto decorrido, com menos de 20% do projeto concluído. A recuperação do atraso foi possível devido a ações pautadas na mobilização das equipes e na adequação das estratégias de projeto da migração.

O case Estratégias de Testes Integrados para Portabilidade de Sistemas Core Banking abarcou uma das fases mais sensíveis do Projeto Migração IBM: a fase de Testes Integrados. Devido à alta criticidade do escopo envolvido e ao alto nível de integração dos sistemas, a fase de testes integrados foi um dos grandes destaques, formando-se uma estrutura de projeto específica para essa etapa. O case explana sobre as estratégias de testes utilizadas para que os impactos da migração fossem mínimos e sustentáveis, possibilitando a continuidade e conclusão do projeto.

2.4. Infraestrutura:

Foram implantadas as seguintes funcionalidades:

- Ativação do 4º Processador CP do Mainframe IBM visando a ampliação da capacidade de processamento do ambiente;
- Contratação de atualização tecnológica da solução de backup do ambiente de baixa plataforma;
- Configuração de políticas de balanceamento de carga do ambiente Mainframe IBM;
- Atualização do parque de virtualização para versão 6.5 do VMWare;
- Implementação de solução de DCIM para gestão de datacenter e atualização das informações no datacenter;
- Implementação de solução para gestão centralizada de servidores Linux (SpaceWalk);
- Implementação de solução para gestão de configuração de forma automatizada (Ansible e AWX);
- Implantação de processo de deploy automática de imagem em estações de trabalho via SystemCenter;
- Elaboração de processo para permissionamento nível ACL em servidores Linux, documentação, elaboração de POP e treinamento dos times de 1º e 2º nível;
- Elaboração de processo para acesso a servidores Linux, documentação, elaboração de Procedimento Operacional Padrão e treinamento dos times de 1º e 2º nível, com uso de SUDOERS para criar diferentes níveis de acesso nos ambientes;
- Atualização de versão do ambiente z/VM;
- Elaboração de processo para contratação de servidores para expansão do parque de desenvolvimento e homologação para atender a demandas internas e projeto de nuvem privada;
- Publicação do Manual de Organização das Redes de Dados;

- Aplicação de mecanismos de proteção ao IBK para impedir o vazamento de informações de correntistas;
- Migração da infraestrutura de conectividade para novo fornecedor;
- Migração de todas as aplicações Weblogic dos servidores corporativos para arquitetura Multitenancy com Weblogic atualizado;

- Uso de DNSSEC em todos os domínios do BRB publicados na Internet;
- IBK e Mobile utilizando também IPv6;
- Upgrade do link da Primesys RSFN para 2 Mbps e atendimento das demandas do NPC;
- Segregação do tráfego do NPC para link dedicado;
- Portais externos publicados na Internet com mecanismo de WAF para proteção contra ataques;
- Publicação de sites externos do BRB em HTTPS;
- Configuração do ambiente de aceleração de banco de dados UCP6000;
- Definição de arquitetura de contingência com o Oracle Data Guard;
- Migração dos bancos de dados da automação de produção e DW para o novo cluster no UCP6000;
- Migração de Desenvolvimento e Homologação do SQL2008 para o ambiente virtualizado;
- Implantação do Oracle Internet Directory, que permite a validação de senha no banco de dados pelo AD;
- Treinamento para disseminação do conhecimento continuado em ITIL para a Diretoria de Tecnologia do BRB;
- Desenvolvimento de conectores do PCA para o SGA, Exchange e DMZ visando futuras automatizações na concessão de acesso;
- Implementação de nova infraestrutura para o ambiente Multicanal em meio virtualizado, segregado por domínio, contendo cada domínio seus próprios managers servers. Atividade direcionada inicialmente aos banklinks passando das atuais 2 máquinas físicas para 4 máquinas virtuais. Tal melhoria provê possibilidade de atualização de banklinks dos canais isoladamente e, dependendo da dependência com banco de dados, implantações durante o dia sem interrupção do serviço. Não havendo interrupção e o ambiente sendo mais controlado possibilita também iniciar trabalhos para integração contínua na solução Multicanal;
- Disponibilização de biometria para o ambiente de autoatendimento, o que gerou aumento na segurança em operações de saque. Em conjunto, priorizando a segurança, foi efetuada a troca de todos os cartões de acesso às máquinas, seja para assistentes de biometria quanto para tesoureiros, de tarja magnética para cartões com chip;
- Foi implementada a coleta de dados, tais como numerário, folhas de cheque e face de cédula das máquinas de autoatendimento via Zabbix podendo gerar alertas não mais somente técnicos como também negociais, a exemplo de baixa no numerário de uma máquina de autoatendimento específica solicitando ao tesoureiro seu abastecimento;
- Promoção de treinamentos para disseminação de conhecimento sobre processos e ferramentas de gestão de mudanças para diferentes papéis;
- Implantação do Sistema Integrado de Gerenciamento de Configuração para consolidação das informações, indicadores e relatórios sobre licenciamento de softwares adquiridos, controle de versão e integração contínua de softwares desenvolvidos internamente;
- Atualização do fluxo da Gestão de Mudança para a nova ferramenta GIS 9.52;
- Contratação de novos servidores para expandir o parque de máquinas de forma a permitir implantação de projeto de cloud privada;
- Upgrade do link de comunicação RTM FinancialNet para atender ao projeto da Nova Plataforma de Cobrança, possibilitando aos clientes o pagamento online de boletos vencidos de outras instituições bancárias com consulta/baixa diretamente na Centralizadora CIP;
- Configuração das salas de vídeo conferência com a Febraban através do link RTM,

permitindo otimizar a participação dos BRB nos fóruns de discussão permanentes sem a necessidade de deslocamento das equipes para São Paulo;

- Habilitado WAF Ativo em portais externos do BRB;
- Realizado treinamento de Python para Automação para analistas da Diretoria de Tecnologia;
- Redução de 16,92% com despesas de impressão renovando-se o contrato de Outsourcing por 12 meses;
- Equalização e estabilização de ambientes de homologação permitindo a realização de treinamentos (Agência Escola);
- Definição de procedimento padronizados e checklist - de configuração com objetivo de otimizar o Gerenciamento de Configuração permitindo a realização de implantações mais seguras com menor impacto de indisponibilidade possível.

2.5 Governança

- Implantação do Plano Diretor de Tecnologia da Informação - PDTI, referência 2018-2022, que possui o objetivo de apresentar a priorização para o tratamento das necessidades de Tecnologia da Informação de forma estruturada com o estabelecimento de uma sequência de ações e metas, as quais visam o atendimento dos objetivos estabelecidos no Plano Estratégico Institucional;
- Atualização do Manual de Contratação de Soluções de TI que nesta oportunidade contempla os devidos ajustes para o efetivo alinhamento com a Lei das Estatais - 13.303/16;
- Automação de script de validação de modelo de dados com o objetivo de reduzir o tempo de desenvolvimento e aumentar a aderência dos padrões de modelagem de dados estabelecidos;
- Realização de análise, diagnóstico e apresentação de propostas de melhorias nos processos de Gestão de Mudanças e Gestão Estratégica com base na implementação do framework de Governança – COBIT 5;
- Implementação do Módulo – Sistema de Avaliação de Capacidade na plataforma de planejamento e controle, que visa fornecer o suporte para a realização das avaliações de capacidade dos processos de TI com base no framework de Governança - COBIT 5;
- Realizado o mapeamento, a identificação de riscos e o estabelecimento de controles do Processo Elaboração e Acompanhamento do PDTI;
- Mapeamento de Processos, Identificação de Riscos e Estabelecimento dos Controle – Avaliação da Qualidade da TI que possui o objetivo de formalizar as atividades, papéis e responsáveis na execução do processo e na identificação e tratamento de possíveis não conformidades;
- Mapeamento de Processos, Identificação de Riscos e Estabelecimento dos Controle – Gerenciamento de Orçamento e Investimentos em TI que possui o objetivo de formalizar as atividades, papéis e responsáveis na execução do processo e na identificação e tratamento de possíveis não conformidades;
- Mapeamento de Processos, Identificação de Riscos e Estabelecimento dos Controle – Desenvolvimento e Manutenção de Sistemas que possui o objetivo de formalizar as atividades, papéis e responsáveis na execução do processo e na identificação e tratamento de possíveis não conformidades;
- Desenvolvimento do sistema de controles e riscos - no primeiro semestre de 2018, o planejamento do projeto foi devidamente concluído e apresentado a forma de condução que será com base na metodologia de desenvolvimento ágil, o primeiro módulo que se encontra em desenvolvimento é o de Gestão de Normativos;
- Big Data – Realização de prova de conceito em soluções tecnológicas que se propõem a entregar uma arquitetura para análise de grandes volumes de dados, bem como experimentar

na prática, a resolução de um problema de negócio do BRB – Clusterização de Clientes com base em comportamento adotados no uso de canais, visando a identificação de oportunidade de implementações definitivas;

- Elaboração do catálogo de serviços de TI que tem como objetivo prover toda a documentação sobre a infraestrutura de TI necessária para suportar os serviços entregues aos usuários, bem como sua disponibilidade e as responsabilidades;
- Implantação do processo de Gestão de Conhecimento - seu objetivo é organizar, facilitar o acesso, integrar e gerenciar as informações corporativas. A boa prática de gestão do conhecimento influencia no bom desempenho organizacional e financeiro de uma empresa;
- Implantação do sistema de gerenciamento de orçamento que tem o objetivo de captar as necessidades de serviços e soluções de TI de todo o conglomerado para posterior priorização da alta administração;
- Estruturação do processo de Gestão de Demandas para atendimento de demandas corretivas e evolutivas referentes aos módulos ERP;
- Publicação do Manual de Tratamento de Incidentes para o ERP/SAP;
- Implantação do projeto de automatização do processo de cálculo e geração do demonstrativo de limites operacionais (DLO) no ERP/SAP;
- Implantação do projeto de escrituração fiscal digital de retenções e outras informações fiscais EFD-Reinf;
- Automatização da geração de arquivos em layouts específicos para transmissão de dados tributários para alguns estados (Ufs) específicos;
- Construção de dashboards abrangendo as mais diversas áreas negociais e com dados sobre transações críticas, jobs, integrações e demais pontos críticos relacionados a operação do ERP/SAP;
- Realização de diagnóstico e priorização dos processos de Gestão de TI com base no COBIT 5; e
- Implantação do módulo de normativos referente a 1ª fase do Projeto Sistema de Controles e Riscos

2.6. Projetos estruturantes finalizados

No projeto de migração de plataforma, o investimento inicialmente previsto era de R$ 22.688.390,0. Foram economizados R$1.263.118,95 em razão de ajustes, como a redução do número de sistemas que seriam migrados. O projeto foi iniciado em setembro/2015 e efetivamente finalizado em 31/07/2018, no qual 56 sistemas foram devidamente implantados no Mainframe IBM e estão, desde então, em plena operação.

Os principais benefícios com a mudança de plataforma são: maior abertura para o mercado de TI, tanto no que se refere à possibilidade de aquisição de novos produtos quanto à contratação de mão de obra especializada; maior disponibilidade e compartilhamento de informações no âmbito da organização, favorecendo uma comunicação mais eficaz; gestão de documentos e imagens, que proporcionará maior agilidade nos trâmites e processos internos, refletindo essencialmente as rotinas das agências bancárias e do atendimento ao cliente.

**3045 - INSTALAÇÃO DE PONTOS DE ATENDIMENTO**

O BRB está elaborando projetos de revisão de sua arquitetura de rede de atendimento, visando o melhor equacionamento dos pontos hoje existentes. Tal revisão visa potencializar o resultado das agências através do direcionamento dessas para sua verdadeira vocação negocial, ampliando a assertividade das vendas. Atualmente, a rede do BRB conta com 127 unidades de atendimento, sendo 122 agências e 5 pontos de atendimento. Portanto, o Banco tem a maior rede de atendimento do Distrito Federal.

Atualmente, o BRB tem duas obras de maior porte em andamento. Uma é a transferência da Agência Anápolis para o Anashopping e outra é a construção da Agência HRSM. No primeiro caso espera-se disponibilizar um ambiente mais seguro e cômodo para os clientes de Anápolis, melhorando a plataforma de atendimento e a capacidade de atendimento. Já a construção da Agência Hospital Regional de Santa Maria tem por objetivo prestar um melhor atendimento aos servidores do GDF que trabalham no Hospital.

Existem, também, duas obras que já estão próximas de seu início, que são as obras para transferência da Agência SEF e a criação de um novo escritório Millenium Capital. A Transferência da Agência SEF pretende sanar todas as dificuldades estruturais da área atualmente ocupada pelo BRB e aumentar a visibilidade da marca BRB na região, pois na nova localidade passará a ser ponto de referência no Setor Bancário Norte-SBN. Ressalta-se que no SBN já existem unidades do Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal e Sicoob. A criação de um escritório de negócios de alta renda do BRB visa a ampliação da rede de atendimento para esse perfil de clientes, além de dar visibilidade da marca para o público de alta renda. No que tange a manutenção e obras de revitalização, destaca-se a revitalização da Agência Planaltina e da Agência Sobradinho, que tiveram toda a infraestrutura renovada.

**8505 - PUBLICIDADE E PROPAGANDA**

2.7 Ações de publicidade e propaganda

Em virtude das especificidades do ano eleitoral e das limitações orçamentárias que ele trouxe (Lei nº 9.504/93 e Decreto nº 38.800/18), o BRB trabalhou com o intuito de reforçar sua marca com ações de marketing com o aproveitamento de campanhas realizadas no ano de 2017, visando otimizar os recursos e manter a divulgação da marca e dos produtos e serviços junto ao seu público alvo. Nesse ano, as ações foram focadas no reconhecido do BRB como uma Instituição Pública, competitiva, voltada para resultados que reflitam em benefícios para a sociedade, participação estratégica das ações de inclusão social, de desenvolvimento e fomento da região. Foram realizadas veiculações nos principais meios de comunicação: televisão, mídias impressas, mídias eletrônicas, OHH e DOOH, além de sites e blogs. O valor do investimento foi de cerca de R$ 13,6 milhões.

As campanhas estiveram alinhadas ao planejamento estratégico do Banco, contribuindo também para as ações negociais adotadas. Foram divulgados produtos como antecipação de recebíveis, imposto de renda, além da divulgação das novas funcionalidades do BRB Mobile e BRB Code, reforçadas pela campanha de Canais, que contou com a divulgação de todos os canais e serviços disponíveis pelo BRB nos diversos meios (digitais e físicos). O conceito da campanha "Onde está você, está o BRB" trouxe o reforço estratégico em manter o BRB como um Banco moderno e, mesmo de pequeno porte, capaz de atender as necessidades de seus clientes em qualquer lugar do país. Tais ações, voltadas para divulgação da marca e de seus produtos e com a produção de campanhas, totalizaram um investimento de aproximadamente R$3,3 milhões.
Ao longo do ano, também foram realizadas ações em meios publicitários alternativos de menor impacto financeiro ou de custo zero, tais como: terminais de autoatendimento, redes sociais do Banco (Facebook e Instagram), além de publicidades no Banknet e outros canais próprios do BRB. Foram divulgadas campanhas institucionais, sobre a venda de imóveis do Banco, canais de atendimento bancário, abertura de conta corrente por meio de aplicativo, além de produtos da carteira de crédito e materiais de caráter informativo e educacional ao cliente, como prevenção a fraudes e dicas de educação financeira.

2.8 Ações promocionais e de relações públicas

No decorrer do ano de 2018, o BRB realizou diversas ações de relacionamento, com vários segmentos da população, sendo clientes e potenciais clientes. Foram exemplos de ativações de patrocínio, ações de agronegócio, como a Feira Agrobrasília, além de outros eventos negociais, como o 1º Feirão de Venda de Imóveis do BRB. Os valores investidos nessas ações somam pouco mais de R$130 mil reais.

2.9 Ações de patrocínio

Para a execução do Programa BRB de Patrocínios Culturais 2017/2018 foram contratados 17 projetos. Já no lançamento e execução do Programa BRB de Patrocínios Esportivos 2018 foram contratados de 15 projetos, sendo 8 na modalidade Evento Esportivo e 7 na modalidade Equipe Esportiva. Além disso, para os contratos de patrocínio firmados em 2018: 59 projetos (17 projetos selecionados via Programa BRB de Patrocínios Culturais 2017/2018; 15 projetos selecionados via Programa BRB de Patrocínios Esportivos 2018; e 27 projetos contratação direta).

| PROJETO | QUANTIDADE | VALOR TOTAL (R$) | QUANTIDADE (%) | VALOR(%) |
|---|---|---|---|---|
| **PROJETOS - PROGRAMA BRB DE PATROCÍNIOS CULTURAIS** | 17 | 1.076.000,00 | 28,81% | 21,84% |
| **PROJETOS - PROGRAMA BRB DE PATROCÍNIOS ESPORTIVOS** | 15 | 717.799,90 | 25,42% | 14,57% |
| **CONTRATAÇÃO DIRETA** | 27 | 3.133.272,15 | 45,76% | 63,59% |
| **TOTAL ( 59 Projetos) R$ 4.927.072,05** | | | | |

2.10 principais projetos contratados em 2018

- Vela Para Todos
- Projeto Tênis Adaptado – Claudia Chabalgoity
- "Equipes Participantes Do Campeonato Brasiliense De Futebol da 1ª Divisão 2018 (05 Equipes Patrocinadas)"
- Brasília Vôlei
- Corrida De Reis 2018
- Prêmio Brasília Esporte
- 10º Salão De Artesanato
- Agrobrasília
- Capital Empreendedora 2018
- Associação Desportiva "As Minas Brasília de Futebol Feminino do Distrito Federal"
- Federação Hípica De Brasília - Concurso de Saltos Coronel Rabelo
- Amcham - Ceo Fórum
- Clube dos Bombeiros Militares do DF - Corrida do Fogo 2018
- RDA Produções e Eventos Eireli - ME - 2ª Edição do Coma - Convenção de Música e Arte
- Centro de Treinamento de Educação Física Especial - Corrida Tiradentes – PMDF
- Festival de Cinema de Brasília
- Casa Cor Brasília
- Feira das Embaixadas
- 38ª Noite Cultural T – Bone
- Prêmio Nacional De Educação Fiscal
- Vozes da MPB - 60 Anos De Bossa Nova (Edital) Ivan Lins, Toquinho, João Bosco e Tiê
- 7º Curta Brasília - Festival Internacional de Curta-Metragem

2.11 Projetos contratados em 2018 - GDF:

- Corrida De Reis 2018
- Prêmio Brasília Esporte 2017
- Corrida do Fogo _ CBMDF
- Concurso de Saltos Coronel Rabelo
- Festival de Cinema de Brasília
- Corrida Tiradentes – PMDF

2.12 Projeto em parceria com o GDF

Parceria entre o BRB e a Secretaria de Estado de Educação do DF no projeto de Educação Financeira para crianças do 6º ano do Ensino Fundamental da rede pública. O Termo de Cooperação entre as Instituições foi assinado em 28/06/2018 e tem vigência até junho de 2020. À Secretaria de Educação cabe a seleção das escolas que participam do projeto. De outro lado, as aulas são ministradas por empregados voluntários do BRB, devidamente preparados para esta iniciativa, e sob a coordenação do Instituto BRB. Para o projeto, o BRB também produziu um livro, chamado "Tia Lola e os quatro amigos em: como usar o meu dinheiro", ilustrado pelo artista Ralfe Braga; além de um aplicativo, denominado Educa BRB, com jogos sobre o sistema financeiro. Este projeto teve início, efetivamente, em setembro de 2018 e já atendeu mais de 800 crianças.

## 6001 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - DESENVOLVIMENTO

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **2557 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO** | **236348137,0** | **112662137,62** | **0** | **0** |
| 2592 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO-BANCO DE BRASÍLIA S/A-DISTRITO FEDERAL | 236348137,0 | 112662137,62 | 0 | 0 |
| **8502 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL** | **721932751,0** | **206647149,18** | **0** | **0** |
| 6997 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL-BANCO DE BRASÍLIA S/A-DISTRITO FEDERAL | 721932751,0 | 206647149,18 | 0 | 0 |
| **8504 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES** | **102852375,0** | **35990599,54** | **0** | **0** |
| 6992 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES-BANCO DE BRASILIA S/A-DISTRITO FEDERAL | 102852375,0 | 35990599,54 | 0 | 0 |
| **8517 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS** | **510790442,0** | **219240045,53** | **0** | **0** |
| 6996 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS-BANCO DE BRASÍLIA S/A-DISTRITO FEDERAL | 510790442,0 | 219240045,53 | 0 | 0 |
| **TOTAL - 6001 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - DESENVOLVIMENTO** | **1571923705,00** | **574539931,87** | **0,00** | **0,00** |

## 8502 – ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL

No Concurso Público n° 27, que foi realizado em 2011, foram aprovados 1.500 candidatos para o cargo de escriturário. Este certame teve sua vigência encerrada em 2015, não havendo convocação de candidatos aprovados neste ano. Porém, foram admitidos 9 novos empregados por força de decisão judicial. Durante a vigência do presente concurso foram convocados 1180 candidatos.

Indicadores por tipo de colaborador

| IDADE | TOTAL | % |
|---|---|---|
| Diretores*1 | 7 | 0,15 |
| Empregados*2 | 3073 | 65,47 |

| | | |
|---|---|---|
| Estagiários | 452 | 9,63 |
| Jovem Aprendiz | 167 | 3,56 |
| Terceirizados*3 | 995 | 21,20% |
| **TOTAL** | **4694** | **100,00** |

*1Não está incluso o Diretor-Presidente do BRB.
*2Não foram considerados os aposentados por invalidez.
*3Foram considerados os terceirizados da brigada de incêndio, segurança física, serviços gerais, engenharia e tecnologia da informação)

Indicadores do corpo funcional de empregados por faixa etária

| **IDADE** | **TOTAL** | **%** |
|---|---|---|
| Até 25 | 42 | 1,37 |
| de 26 a 35 | 1102 | 36,15 |
| De 36 a 45 anos | 997 | 32,44 |
| Acima de 45 anos | 932 | 30,33 |
| **TOTAL** | **3073** | **100,00** |

## 8504 – CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES

O Banco de Brasília – BRB dispõe de benefícios aos seus empregados que são previstos no Acordo Coletivo de Trabalho firmado com as entidades sindicais.

2.13 Benefícios

- Auxílios Alimentação/Refeição e Cesta Alimentação: este benefício, inserido no Programa de Alimentação do Trabalhador-PAT (tíquete e cesta alimentação), permite a utilização dos cartões eletrônicos em restaurantes ou em supermercados e similares. Os valores foram atualizados de R$ 1.532,30 para R$ 1.608,86, por empregado, a partir de setembro/2018. Foram beneficiados no ano de 2018, em média, 3.040 empregados e o investimento foi da ordem de R$ 54.565.603,72;
- Auxílio-Creche: destinado aos empregados que tenham filhos, inclusive adotivo e enteado, até a idade de 7 (sete) anos completos e, também, para pais que tenham filhos com necessidades especiais, para os quais, o auxílio é permanente. O Auxílio-Creche passou de R$ 394,51 para R$ 414,24 e o Auxílio-Creche Especial passou de R$ 721,40 para R$ 757,47. A média de empregados que receberam o auxílio, em 2018, foi de 815 sendo que 39 são para empregados com filhos portadores de necessidade especial. O dispêndio no período foi de R$ 4.973.064,66, com a média mensal de R$ 414.422,05;
- Auxílio-Natalidade: concedido a todos os empregados, em pagamento único, por ocasião do nascimento de filho/a. Passou de R$ 1251,29 para R$ 1.313,85. Foram pagos 158 auxílios no ano de 2018 e o dispêndio foi de R$ 204.210,33;
- Vale-Transporte: em papel ou créditos nos cartões, é concedido aos empregados que utilizam o transporte público coletivo. Foram beneficiados 325 empregados e o custeio patronal foi de aproximadamente R$ 302.148,75 com a média mensal de R$ 25.179,06;
- Benefícios Educacionais: concedidos aos empregados do quadro permanente, para formação acadêmico-profissional nos níveis de graduação, pós-graduação ou especialização (lato sensu) nas áreas definidas pelo Banco, tais como Administração, Direito, Ciências Contábeis, Comunicação e Marketing, Economia e Finanças e os de pós-graduação são Auditoria, Contabilidade Pública, Gestão de Projetos de Software, Gestão Estratégica, Gestão Organizacional e Empresarial, Gestão Financeira, Gestão Pública, Gestão de Processos, Governança em TI e Gestão Bancária. Estão cadastrados em Benefícios Educacionais em áreas de interesse do Banco, em média, 204 empregados. Em cursos de pós-graduação constam matriculados, em média, 108 empregados. O investimento no período com esses benefícios foi de R$ 1.948.117,69;

- Há também reembolso para realização de curso superior fora das áreas de interesse do Banco ou com formação em tecnólogo. Em média 20 empregados são beneficiados nessa modalidade. Os cursos são em Letras, Psicologia, Matemática, Arquitetura, Fisioterapia, Engenharia ou outros. O investimento foi da ordem de R$ 118.095,97;
- Optaram pela concessão de pós-graduação, stricto sensu, que compreende programas de mestrado e doutorado, nas áreas de interesse do Banco (Direito, Economia, Administração Pública e Contabilidade), 4 empregados, cujo valor anual foi de R$ 43.478,57;
- Seguro de Vida em Grupo: São integrantes da apólice de seguro de vida em grupo 2050 empregados com garantia de indenização por morte e invalidez;
- Auxílio-Funeral: O benefício está fixado em até R$ 8.789,53 e foram feitos 6 reembolsos, no total de R$ 20.056,22, mediante comprovação das despesas; e
- Vale-Cultura: Concedido aos empregados com remuneração de até cinco salários-mínimos, conforme definido no Programa de Cultura do Trabalhador, criado pela Lei 12.761/2012, regulamentado em âmbito Federal pelo Decreto 8084/2013. No ano de 2018 foram beneficiados em média 492 empregados. O valor dispendido no período foi da ordem de R$ 285.128,00.
- Auxílio-Idioma: destina-se a pagamento de matrícula e mensalidades efetuado a instituições de ensino de línguas estrangeiras (inglês, francês ou espanhol). O Auxílio passou de R$ 397,95 para R$ 417,85 e beneficiou 1 empregado. O valor dispendido foi de R$ 1.775,90.

2.14 Programa de Estágio e Jovem Aprendiz

Por meio dos programas de Estágio e Jovem Aprendiz o BRB contribui para inserção de jovens no mercado de trabalho. Os estudantes que participam destes programas têm a oportunidade de vincular o conhecimento teórico com o prático, além disso, é estimulada a prática da cidadania e dos valores éticos.

O programa de Estágio oferece oportunidade para 106 estudantes de ensino médio e 346 estudantes de ensino superior, que cursam graduação em áreas afins com as atividades desenvolvidas no Banco.

O programa Jovem Aprendiz contempla 167 estudantes, que participam semanalmente da capacitação teórica e prática. Por meio deste programa, o Banco tem parceria com o Programa Vira Vida que apoia meninos e meninas, com idade entre 16 e 21 anos, que sofreram violência sexual. O BRB oferece oportunidade de trabalho em suas unidades para jovens que participam deste programa, sendo que 61 estão lotados na Direção Geral e 106 nas agências.

Neste ano o BRB realizou o 2º encontro dos aprendizes e estagiários (EAE - BRB), atuantes no Distrito Federal e entorno. O evento ocorreu na Gerência de Desenvolvimento de Pessoas - GEDEP e contou com a presença de 354 jovens, sendo 101 aprendizes e 253 estagiários. Foram realizadas dinâmicas e momentos de integração, palestra ("Gestão de carreira") e Teatro Circo "Artetude".

2.15 Desenvolvimento e Treinamento de Pessoas

Em 2018 foram oferecidos aproximadamente 380 treinamentos distintos aos empregados do BRB, além de 05 tipos de Certificações Internas Obrigatórias, nas modalidades presenciais e a distância. Essas formações disponibilizadas resultaram em 3.026 empregados participantes e no desenvolvimento de 207.838 horas de treinamento. Foram abordados temas organizacionais como: liderança, gestão do tempo, excelência no atendimento, informática, segurança da informação, assédio moral, redação empresarial e outros. Além das ações de treinamentos oferecidos diretamente aos empregados do Banco, foram realizados palestras e cursos de Educação Financeira para mais de 3.266 participantes externos, grupo composto por servidores de diversos Órgãos Públicos do GDF e funcionários de empresas privadas do

DF e do Centro-Oeste (especificamente em Cuiabá, Goiânia, Anápolis e Campo Grande). O Programa de Desenvolvimento de Gestores, teve neste ano, o acréscimo de um ciclo de palestras, onde o BRB disponibilizou ingressos para os gestores do Banco, que puderam participar de eventos com reconhecidos profissionais do mercado de trabalho nacional e/ou internacional, agregando-se valor à formação dos colaboradores.

Em outubro de 2018, foi apresentada uma palestra com o tema de Assédio Moral, Organizacional e Sexual, com a participação de 500 Gestores do BRB, visando o conhecimento dos assuntos e melhoria das relações interpessoais. Internamente, ocorreram 15 Processos Seletivos, destinados aos mais diversos cargos e funções, com a participação de 400 candidatos em apenas um desses processos. No presente momento, Está em andamento um processo seletivo para ocupação de função de Gerente de Negócios Júnior, com data de conclusão em 21/12/2018.
Paralelo aos Processos Seletivos Internos, foram realizados 42 Processos de Retenção de Talentos, dando oportunidade ao empregado de ser efetivado na área, desde que respeitada as regras estabelecidas em normativos internos para esse tipo de processo. Neste ano, está em desenvolvimento e execução o Projeto de Implantação do Modelo de Gestão por Competências do BRB. No mês de outubro, foi lançada uma experiência-piloto com setores selecionados, com o intuito de mapear o funcionamento da gestão por competências, que tem como objetivo criar um banco de talentos para utilização interna, trazendo maior transparência e agilidade aos processos seletivos realizados. De 12 a 14/12/2018 foi realizado o evento "Encontro Sobrenome BRB", no formato outdoor, que contará com a participação da alta administração do Banco e das Empresas Coligadas, como: Diretores, Superintendentes, Gerentes Gerais e Gerentes de Área. O intuito é propiciar um momento de integração, desenvolvimento e reflexão sobre temas como liderança, planejamento, motivação, trabalho em equipe, credibilidade, engajamento e pertencimento.

2.16 Encarreiramento

O BRB, através de seu Plano de Cargos, Carreiras e Remuneração – PCCR, busca atrair, reter e desenvolver seu quadro de pessoal com as competências necessárias para a conquista de seus objetivos organizacionais e o cumprimento da sua missão. As políticas e as diretrizes do PCCR sintetizam as práticas de remuneração, estabelecendo um equilíbrio interno baseado no grau de maturidade profissional de cada empregado e uma competitividade externa, buscado oferecer perspectivas de crescimento profissional. Neste sentido, com base em critérios de meritocracia, as progressões por merecimento são realizadas a partir da Avaliação de Atuação Profissional – AAP dos empregados. O período avaliativo a ser considerado é o de 1 ano (de 1º de janeiro a 31 de dezembro do ano avaliativo). A elevação de padrão, segue ao estabelecido no Plano de Cargos, Carreiras e Remuneração – PCCR vigente, no período avaliativo.Durante cada período avaliativo, são progredidos 20% dos empregados com maior pontuação no ranking, dentro de seus respectivos grupos de concorrência.

O BRB também possui Processo Seletivo Interno - PSI, que visa identificar o perfil profissional e comportamental dos empregados, para ocupação efetiva de vagas no quadro de pessoal do BRB, com foco na ascensão profissional, a composição de equipes qualificadas, a valorização dos empregados e, sobretudo, a alocação dos empregados mais capacitados para o exercício de cada Função ou Atividade Gratificada.

**8517 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS**

Serviços, contratos e pagamentos diversos para manutenção do Banco.

## 3. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

***Realizações extraordinárias.***

O BRB disponibiliza aos clientes os canais de atendimento digitais, Central de Relacionamento, Banknet e Mobile, e físicos, rede de agências e postos de atendimento, correspondentes e autoatendimento.

3.1. Rede de Atendimento

Conforme mencionado anteriormente, em 2018 não foram inauguradas novas Agências ou Postos de Atendimento – Pas. O BRB está elaborando projetos de revisão de sua arquitetura de rede de atendimento, visando o melhor equacionamento dos pontos hoje existentes. Tal revisão visa potencializar o resultado das agências através do direcionamento destas para sua verdadeira vocação negocial, ampliando a assertividade das vendas. Atualmente a rede do BRB conta com 127 unidades de atendimento, sendo 122 agências e 5 PAs.

3.2 Central de Relacionamento BRB

A Central de Relacionamento BRB - CRBRB foca no atendimento de excelência a todos os clientes do Banco de Brasília. Por oferecer atendimento telefônico e por e-mail, com a possibilidade de autenticação, a Central atende com qualidade os clientes que não podem comparecer às suas agências, principalmente aqueles que estão fora do domicílio bancário. Possibilitando o atendimento à distância para operações de crédito negociadas com o gerente (sem a necessidade de crédito pré-aprovado), a Central de Confirmação de Vendas, parte da CRBRB, tem demonstrado crescimento ao longo dos anos.

De janeiro a dezembro de 2018, a Central produziu R$166.586.925,80 (cento e sessenta e seis milhões, quinhentos e oitenta e seis mil, novecentos e vinte e cinco reais e oitenta centavos) sendo que em agosto já havia ultrapassado o valor total para o ano de 2017 inteiro. Esse grande sucesso demonstra que o serviço já se consolidou junto aos clientes que têm experimentado eficiência e segurança na contratação de crédito na comodidade de suas residências. Em 2018, destacou-se também o Serviço de Atendimento ao Consumidor que trabalhou para atender aos clientes de forma mais célere. O Decreto 6.523/2018 exige que as ocorrências abertas no SAC sejam atendidas em até cinco dias úteis a contar do registro. Em 2018, 74% dos atendimentos passou a ser concluído ainda no primeiro dia, enquanto em 2017 esse número era de 61%.

3.3. Terminais de autoatendimento

No que tange ao Autoatendimento, o Banco conta com 593 terminais, sendo que 145 são terminais externos e 482 são termais internos. Em 2018, foram realizadas aproximadamente 26 milhões de transações pelos correntistas. Os principais projetos de melhorias nas funcionalidades disponíveis nessa rede são:

- Validação Biométrica na transação de Saque;

- Liberação de dispositivo para movimentação financeira no Mobile com BRB Code; e

- Permissão de envio de TED para Conta Pagamento no Autoatendimento BRB.

Cabe destacar que foi concluído o projeto de redimensionamento do parque de autoatendimento com vistas a avaliar a capacidade operacional das máquinas. Em 2017 o Banco possuía 655 terminais ao custo mensal de R$ R$ 5.350.003,71. Estima-se que o novo parque contará com 595 terminais ao custo de R$ 5.067.893,55 proporcionando uma economia de R$ 282.110,16 ao mês e R$ 3.385.321,92 ao ano. O objetivo principal do projeto é atender da melhor forma a clientela que demanda por serviços bancários por intermédio da rede de autoatendimento, mas que estejam atinentes a otimização das atividades bancárias no sentido de proporcionar serviço de qualidade e com maior eficiência. Sabe-se, ainda, que o redimensionamento está em consonância com o planejamento estratégico do Banco, bem como com o mercado bancário de forma ampla.

Além da rede própria, os correntistas BRB também contam com as redes compartilhadas, como a TECBAN (Banco24horas), onde foram realizadas aproximadamente 2 milhões de transações em 2018, e o Banco do Brasil, contando com mais de 16 mil transações realizadas este ano. Tais redes agregam maior capilaridade ao canal autoatendimento e permitem redução de custos com terminais próprios. Existe projeto em andamento para disponibilização de funcionalidades para contas poupança e contas salário, além de incremento de novas transações para todos correntistas do Banco no compartilhamento de redes com a TECBAN.

3.4. Correspondentes no País

O cliente tem à sua disposição, ainda, 139 unidades de Correspondentes no País - BRB Conveniência - ativas, sendo 120 localizadas no Distrito Federal e 19 no Estado de Goiás, mais precisamente nas cidades do Entono de Brasília. Cabe destacar que há unidades do BRB Conveniência em todas as regiões administrativas do DF e também nas cidades do Entono.

Está em fase final o Edital 2018/002, onde 95 vagas foram previstas para várias regiões do Distrito Federal, bem como do Entorno. Em 2018 foram registradas aproximadamente 22 milhões de transações a partir da rede BRB Conveniência, o que evidencia a importância desse canal num contexto geral de atendimento presencial.

Quanto a modalidade Correspondente no País Móvel, mais conhecida como "Vans BRB Conveniência", destaca-se a atuação dessas em apoio aos Órgãos do Governo de Brasília, prestando serviços bancários frente as unidades do" NA HORA" de Sobradinho I, Riacho Fundo I e Taguatinga, além de prestar apoio permanente ao projeto Simplifica P.J. e também, de forma esporádica à várias Administrações Regionais e eventos do GDF.

Atuam ainda em apoio às Agências do BRB, em épocas de grande movimento, ofertando assim uma opção de atendimento extensivo às Agências, onde o horário de atendimento do canal Correspondente é diferenciado em relação aos horários das Agências, abrindo mais cedo e encerrando mais tarde, o que traz comodidade aos clientes e usuários do Banco.

3.5 Canais Eletrônicos

BRB MOBILE

Em 2018 o BRB Mobile tornou-se o canal mais utilizado pelos clientes, dada sua praticidade e disponibilidade. Foram registradas em 2018 mais de 27 milhões de transações, chegando a mais de 26% do total de transações realizados nos canais de atendimento do BRB. Ao longo do ano foram implantadas diversas transações para otimizar esse canal, exceto rede débito, dentre as quais destacam-se:

- Nova funcionalidade de Extrato Detalhado – implantado
- Implantação de Primeiro Acesso ao Mobile sem cartão – implantado
- Liberação online de cadastramento de Favorecidos TED/DOC – implantado
- Nova funcionalidade de Chat – implantado
- Nova funcionalidade de Notificações – implantado
- Nova funcionalidade de Consulta cheques compensados – implantado
- Nova funcionalidade de pagamento DDA – implantado
- Novas funcionalidades de consulta, inclusão e cancelamento de Débito Automático – implantado
- Permissão de envio de TED para Conta Pagamento – implantado
- Ampliação dos limites de movimentação financeira para clientes PF – implantado
- Nova funcionalidade de Adesão KIT Serviços – em implantação
- Nova funcionalidade de Questionário de Perfil do Investidor – implantado
- Adequações no Perfil do Investidor – implantado
- Nova funcionalidade de Cadastramento de Cartão para uso Internacional – em implantação
- Novas funcionalidades de manutenção de Pagador Eletrônico e Agregado DDA –

implantado
- Nova funcionalidade de Antecipação de Restituição de Imposto de Renda – em implantação

BRB BANKNET

O canal de internet banking do BRB corresponde ao principal canal utilizado pelos correntistas Pessoa Jurídica do Banco, dadas as permissões para movimentação da conta de forma solidária ou não solidariamente. Neste ano foram registradas aproximadamente 12 milhões de transações, apesar da migração da maioria dos clientes Pessoa Física para o canal Mobile. Os principais projetos de melhorias para o canal são:

- Permissão de envio de TED para Conta Pagamento no Banknet – implantado
- Nova funcionalidade de Abertura de Conta Salário – em implantação
- Novas funcionalidades de Pagamentos/Transações em Lotes – em implantação
- Liberação online de favorecidos no Banknet – em implantação
- Nova funcionalidade de Adesão KIT Serviços – em implantação
- Nova funcionalidade de Cadastramento de Cartão para uso Internacional – em implantação
- Adequações no Perfil do Investidor – em implantação
- Novas funcionalidades de Aplicação, Resgate e Consulta de movimentação em CDB – implantado
- Novas funcionalidades de Adesão de Aplicação/Resgate Automático e Agendamento de Aplicação/Resgate em fundos de investimentos – em desenvolvimento

3.6 Crédito

3.6.1 Carteira de Crédito Comercial

A carteira de crédito Pessoa Física apresentou retração de -0,024%, totalizando R$ 5,613 bilhões no encerramento do primeiro semestre. A carteira de Crédito Consignado, BRBServ, teve uma retração de -0,006% em relação a junho de 2018, totalizando R$ 3,369 bilhões em julho de 2018. O produto Crédito Pessoal Público se destacou no primeiro semestre de 2018, com um crescimento de 0,086% em relação ao mesmo período de 2017, que era de 397 milhões. A retração desse produto é um indicativo de melhora na concessão no crédito, uma vez que esse produto teve maior crescimento em 2016, ano marcado pela inadimplência e recuperação no crédito.

O saldo da carteira de crédito comercial do Banco de Brasília, em comparação com junho de 2017, apresentou retração de 0,06%, totalizando uma carteira de R$ 6,080 bilhões. A desaceleração da atividade econômica foi responsável pelo aumento da inadimplência no crédito nos últimos anos. Como forma de diminuir a inadimplência, o Banco manteve o rigor na concessão do crédito como forma de amenizar o aumento da inadimplência. Ainda devido ao cenário economicamente desfavorável e à elevação nos índices de inadimplemento das operações de crédito, houve um endurecimento das instituições financeiras para concessão de novas operações, bem como um grande volume de operações transferidas para prejuízo. Dentro desse contexto, a carteira de crédito no segmento Pessoa Jurídica sofreu redução na ordem de 38,37% no comparativo entre junho/2017 e junho/2018, saindo de um volume de R$ 757 milhões para R$ 466 milhões. No mesmo período, as receitas oriundas da Carteira Comercial PJ reduziram em cerca de 27,95%, partindo de um volume de R$ 14,1 milhões para R$ 10,2 milhões.

No que se refere à Pessoa Física, houve uma queda no saldo do produto Crédito Consignado, principal produto destinado aos servidores públicos, que impactou no resultado da carteira em relação a junho de 2018. A carteira de crédito esteve em queda entre janeiro/2018 a abril/2018. Em maio as concessões aumentaram e desde então a carteira está crescendo,

fruto de campanhas de portabilidade de crédito e de concessão com taxas especiais. Em outubro de 2018 o saldo da carteira foi de R$ 3.524 bilhões.

3.6.2 Carteira de Desenvolvimento

O BRB apoia o desenvolvimento, priorizando o atendimento creditício no Distrito Federal e na Região Integrada de Desenvolvimento Econômico do DF e Entorno – Ride, disponibilizando linhas de crédito às iniciativas empreendedoras que tenham responsabilidade socioambiental. A Carteira de Desenvolvimento do BRB é composta pelas seguintes modalidades de crédito: Imobiliário, Rural e Industrial. O Banco está em constante revisão de seus processos e atualização dos sistemas a fim de implementar medidas que agreguem maior eficiência no trâmite de contratações e acompanhamento das propostas de desenvolvimento.

3.6.3. Carteira de Crédito Imobiliário

O crédito imobiliário BRB financia a produção e a aquisição de unidades residenciais e comerciais para clientes pessoas físicas e jurídicas e representa 76,99% da carteira de desenvolvimento do Banco. A carteira tem acompanhado as tendências do mercado imobiliário em relação à estabilização dos volumes de negócios, com previsão de recuperação no médio prazo. Nesse sentido, o Banco reduziu as taxas de juros, adequou as condições de financiamento e tem se empenhado na atualização tecnológica e no aperfeiçoamento do modelo de Correspondente Imobiliário. A linha de crédito que apresenta maior destaque na Carteira Imobiliária é o financiamento de imóveis residenciais enquadrados no âmbito do Sistema Financeiro da Habitação – SFH, adquiridos por empregados e servidores públicos, sendo oferecidas taxas diferenciadas para esse público. Além das linhas de crédito destinadas à compra e venda de imóveis residenciais e comerciais para clientes pessoas físicas e jurídica, a Carteira Imobiliária BRB também disponibiliza a seus clientes o produto Crédito com Garantia de Imóvel, que é uma modalidade de empréstimo, sem destinação específica, que tem como garantia o bem imóvel de propriedade do beneficiário da operação. Posto isso, o Crédito Imobiliário BRB busca por meio de suas linhas de crédito, atender diferentes propósitos e, sobretudo, suprir a demanda de moradia através da concessão de crédito de forma tempestiva e com condições favoráveis e diferenciadas.

| **PRODUTO** | **PERCENTUAL (%)** |
|---|---|
| Aquisição | 3,62 |
| Financiamento Imobiliário | 7,44 |
| Operações Faixa Livre | 0,67 |
| Plano Empresário | 19,12 |
| Credmoradia Consignado | 0,33 |
| Credmoradia | 68,82 |

3.6.4 Carteira de Crédito Rural

O Crédito Rural abrange recursos destinados ao custeio, investimento ou comercialização, tendo suas regras, finalidades e condições estabelecidas no Manual de Crédito Rural (MCR), elaborado pelo Banco Central do Brasil. Essas normas são seguidas por todos os agentes que compõem o Sistema Nacional de Crédito Rural (SNCR), como bancos e cooperativas de crédito. Os créditos de custeio se destinam a cobrir despesas habituais dos ciclos produtivos, da compra de insumos à fase de colheita. Já os créditos de investimento são aplicados em bens ou serviços duráveis, cujos benefícios repercutem durante muitos anos. Por fim, os créditos de comercialização asseguram ao produtor rural e a suas cooperativas os recursos necessários à adoção de mecanismos que garantam o abastecimento e levem o armazenamento da colheita nos períodos de queda de preços. As operações com recursos de repasse representam 47% do saldo da carteira e tem como característica principal atender operações de investimentos, as quais demandam um prazo de retorno mais longo

| PRODUTO | PERCENTUAL (%) |
|---|---|
| BNDES | 41,95 |
| RO | 30,68 |
| RPL | 7,90 |
| PRONAF | 3,25 |
| FCO | 4,95 |
| ALONG | 5,14 |
| RENEG | 6,12 |
| TOTAL | 100,00 |

Dentre os produtos da Carteira de Crédito Rural do BRB o custeio agrícola se destacou com um crescimento entre os meses de jun/2017 e jun/2018 de 48,38% na agricultura empresarial e de 40,24% na agricultura familiar.

3.6.5. Carteira de Crédito Industrial

A carteira de crédito industrial do BRB opera com recursos de repasse do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES e do Fundo Constitucional do Centro-Oeste – FCO com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento econômico e social da Região, participando da execução de programas de financiamento aos setores produtivos. O Banco de Brasília, com os recursos do BNDES e do FCO, apoia a indústria, o comércio e serviço, a ciência, tecnologia e inovação, além do turismo regional, com foco nas micros, pequenas e médias empresas (MPME's) do DF e RIDE. Estes financiamentos permitem às empresas realizarem investimentos, aumentando sua capacidade produtiva, pois apresentam taxas subsidiadas e prazos compatíveis as suas necessidades. Desta forma, com as linhas de financiamento aos setores produtivos, o BRB contribui para a geração de empregos diretos e indiretos, e renda no Distrito Federal e Região de Influência. A carteira de Crédito Industrial apresentou, em junho de 2018, saldo superior a 85 milhões de reais.

| PRODUTO | SALDO DA CARTEIRA | PERCENTUAL(%) |
|---|---|---|
| BNDES MPME | R$ 15.181.458,30 | 17,8 |
| BNDES PSI | R$ 36.577.637,04 | 43,0 |
| FCO - Industrial | R$ 467.980,24 | 0,5 |
| FCO - Com/Serviço | R$ 32.881.301,58 | 38,7 |
| **TOTAL** | **R$ 85.108.377,16** | **100** |

Fonte: Business Objects

O Banco está em constante revisão de seus processos e atualização dos sistemas a fim de implementar medidas que agreguem maior eficiência no trâmite de contratações e acompanhamento das propostas de desenvolvimento.

3.7 Relacionamento com o Governo

3.7.1. Pagamento de Programas do Governo

O BRB, como agente financeiro do Governo de Brasília, e como parceiro na execução de políticas sociais, efetua o pagamento dos programas sociais vinculados às Secretarias do Distrito Federal. Esses programas são ações governamentais voltadas à erradicação da pobreza e da marginalização, assim como à redução das desigualdades sociais e regionais. No ano de 2018, o BRB operacionalizou o pagamento dos seguintes programas sociais, que somaram o montante de R$ 25.225.835,71:

**PROGRAMAS SOCIAIS**

| PROGRAMAS SOCIAIS | DESTINAÇÃO | QUANTIDADE DE BENEFICIÁRIOS |
|---|---|---|
| Agentes da Cidadania Ambiental | Catadores de materiais recicláveis, que exercem esta atividade laboral como principal ocupação. | 2.500 |

| | | |
|---|---|---|
| Auxílio Excepcional | Famílias em desabrigo temporário, ou inadequado, destinado ao pagamento de aluguel residencial. | 6.126 |
| Auxílio Por Morte (Funeral) | Famílias em necessidades urgentes para enfrentar vulnerabilidades advindas da morte de membro. | 118 |
| Auxílio Natalidade (Mãezinha Brasiliense) | Gestante e recém-nascido por ocasião do nascimento. | 7.384 |
| Auxilio Vulnerabilidade | Auxiliar família ou pessoa visando minimizar situações de riscos, perdas e contingências sociais. | 19.631 |
| Bolsa Atleta | Ajuda financeira a atleta do DF em atividade, registrado, que não possui patrocínio. | 2.453 |
| Bolsa Escola | Famílias de baixa renda com filhos em idade escolar. | 3 |
| Caminhos da Cidadania | Proporcionar aos adolescentes de 15 a 17 anos a convivência social e formação geral. | 6.131 |
| DF Alfabetizado | Alfabetizar pessoas com quinze anos ou mais e proporcionar alternativas de profissionalização. | 144 |
| Programa Fábrica Social | Oferecer cursos de qualificação para famílias em situação de pobreza. | 9.433 |
| Mestre do Saber | Pessoas escolhidas, com mais de 60 anos que ministram oficinas aos mais jovens. | 1.193 |
| Pronatec | Beneficiar jovens do DF, de baixa renda, com cursos profissionalizantes e ajuda de custo. | 20.230 |
| Compensação Financeira Temporária | Criado para atender aos catadores de materiais recicláveis que exerçam atividades no Aterro do Jóquei como principal ocupação para a sua manutenção ou de sua família. | 3.566 |
| **TOTAL** | **---** | **78.912** |

3.7.2. Fundos Públicos

O BRB atua, também, como agente financeiro do Governo de Brasília na operacionalização dos fundos públicos do Governo do Distrito Federal, destinados a concessão de empréstimos ou financiamentos para a atividade produtiva de micros e pequenos empreendedores ou para a agricultura familiar.

- Fundo para a Geração de Emprego e Renda – FUNGER. Foram 635 operações aprovadas, somando R$ 8.460.262,45

- Fundo Desenvolvimento Rural – FDR – Foram aprovados R$ 1.498.436,56 em operações em crédito rural.

3.8 Microcrédito Produtivo Orientado – MPO

O BRB implantou no fim de 2017, o microcrédito produtivo orientado. O MPO é um crédito para a atividade produtiva destinado a microempreendedores com renda anual bruta de até R$ 200 mil e compõe o Programa Nacional de Microcrédito Produtivo Orientado, instituído pela Lei 11.110/2005, alterado pela Lei 13.636 de março de 2018. A carteira do microcrédito até dezembro de 2018 atingiu R$ 142,8.

3.9 Novo sistema de concessão de microcrédito

Está programado para ser implantado, em fevereiro de 2019, o sistema de gestão de fundos/concessão de microcrédito, chamado HCE. Esse sistema vai modernizar a gestão de operações de microcrédito, com recursos do Funger (Fundo para a Geração de Emprego e Renda do DF), da Secretaria Adjunta de Trabalho.

Com o novo sistema, os microempreendedores poderão realizar o pagamento por meio dos canais de caixa, correspondente bancário, Banknet e Mobile. Atualmente o pagamento só é realizado no caixa e correspondente bancário. Além disso, a atualização das parcelas será realizada via web, ou seja, o microempreendedor pode atualizar suas parcelas do computador pessoal, tablet ou celular. O sistema possui acesso via web e moderniza, gera segurança e

mais informações para a Secretaria e usuários, facilitando procedimentos e automatizando diversos processos.

3.10 Sustentabilidade

Ações empreendidas no período

- Acordos e Parcerias: Foi firmado um Acordo de Cooperação entre o BRB e a Secretaria de Educação do DF, com o objetivo de ministrar aulas de educação financeira para estudantes do 6º ano do Ensino Fundamental da Rede Pública do DF. O Projeto, que é conduzido pelo Instituto BRB, conta com a participação voluntária de empregados do BRB, que atuam como educadores financeiros, com o objetivo de capacitar os estudantes com os principais conceitos ligados à educação financeira e ao consumo consciente.

- Programa de Aceleração de Impacto Social – PAIS: O Instituto BRB, em parceria com os Institutos Sabin, Cooperforte e Bancorbrás, celebrou Termo de Cooperação para a realização de Programa de Aceleração de Impacto Social de Organizações da Sociedade Civil (OCSs) – PAIS. Os Institutos selecionaram 32 Organizações da Sociedade Civil (OSCs) para receber curso de capacitação sobre gestão e governança, potencial de impacto social, transparência e responsabilidade financeira, e práticas de captação de recursos e sustentabilidade. Os principais objetivos desse projeto são: gerar um diagnóstico de gestão, capacitar as organizações para elaboração e execução de um plano de sustentabilidade financeira, oferecer ferramentas para adequação aos critérios globais de transparência e boas práticas sociais e capacitar para atrair parceiros para execução de seu plano e visão de futuro.

- Acordo de Cooperação com o Jardim Botânico: O Instituto BRB firmou Acordo de Cooperação Técnica com o Jardim Botânico, com o escopo de desenvolver projetos, aplicar recursos e fortalecer programas de conservação e divulgação da biodiversidade do Bioma Cerrado.

- Apoio ao Projeto CSA – Comunidade que Sustenta a Agricultura: O Instituto BRB apresentou para os empregados do Banco de Brasília a tecnologia social CSA (Comunidade que Sustenta a Agricultura), que é um modelo onde um grupo estabelece uma parceria com pequenos produtores de alimentos orgânicos, apoiando no financiamento da sua propriedade e em contrapartida, recebe semanalmente uma cesta de alimentos produzidos nesse local, em manejo biodinâmico, livre de agrotóxicos. Foram formados três CSAs no âmbito do BRB.

- Voluntariado Empresarial: O BRB Solidário é o programa de voluntariado empresarial do BRB, que é coordenado pelo Instituto BRB, e tem por objetivo mobilizar empregados e colaboradores do Banco, para a condução de ações sociais em prol do bem-estar da comunidade. Várias instituições assistenciais foram beneficiadas nessas campanhas, além dos empregados das empresas terceirizadas contratadas pelo Banco.

- Campanha do Material Escolar: Essa campanha consiste na arrecadação de cadernos, canetas, lápis, borrachas e apontadores, que são entregues, em forma de kits, aos filhos dos empregados terceirizados que estudam, e que trabalham nos setores de conservação, de limpeza e de segurança. Além, dos seus filhos, a partir de 5 anos, que estejam matriculados no ensino fundamental ou médio de escolas públicas. Foram entregues 793 kits escolares aos beneficiários.

- Campanha do Agasalho "Aqueça Uma Vida" e "Bazar Solidário": A ação foi realizada entre os meses de maio e de junho, com o propósito de arrecadar roupas, agasalhos, cobertores e sapatos, e arrecadou 1,320kg de roupas. Uma parte desse material foi encaminhado para instituições carentes e a outra foi direcionada para o Bazar Solidário, com a intenção de favorecer também os colaboradores terceirizados da limpeza, conservação e apoio do BRB. O Bazar Solidário é uma ação direcionada especialmente para os empregados terceirizados, que tiveram a oportunidade de trocar materiais de higiene e limpeza por parte dos produtos arrecadados durante a campanha do agasalho. Os materiais recebidos (sabão em pó,

sabonetes, desodorantes, creme e escovas de dente) tiveram como destino instituições sociais.

- Campanha do Dia das Crianças:

- Em outubro, o BRB Solidário realizou a Campanha do Dia das Crianças. A campanha angariou alimentos não perecíveis, que foram doados à cinco instituições carentes, que acolhem e desenvolvem projetos sociais voltados para crianças e jovens do Distrito Federal e entorno.

- Em comemoração ao Dia da Criança, o Instituto BRB, levou para participar de uma sessão de cinema infantil, 252 crianças, jovens e adultos da Escola Inclusiva Maria Teixeira, uma organização social sem fins lucrativos, que funciona na área rural do Jardim Ingá e oferece ensino fundamental, gratuito e com qualidade para crianças, jovens e adultos de baixa renda, e também estudantes com Síndrome de Down, autismo, deficiências mentais, físicas, auditivas, dentre outras, bem como na alfabetização de adultos.

- Campanha McDia Feliz: O BRB participou, mais uma vez, da ação McDia Feliz, que ocorreu em agosto, em todo o Território Nacional. Onde os empregados do BRB participaram como voluntários na unidade do Shopping Conjunto Nacional. A ação é coordenada anualmente pelo Instituto Ronald McDonald, em parceria com a Abrace, com a finalidade de reverter todo o dinheiro arrecadado com a venda de produtos temáticos da campanha e de sanduíches BigMac para projetos voltados para a cura do câncer.

- Campanha de Natal: A Campanha de Natal está em andamento e visa atender 252 pessoas entre crianças, jovens e adultos da Escola Inclusiva Maria Teixeira. Cada beneficiário será contemplado, por um empregado do Banco, que se compromete em oferecer um presente com roupa, calçado e brinquedo para crianças menores de 10 anos. A entrega dos presentes será festiva e contará com a presença de empregados voluntários do BRB.

## 3.11 Programa de Incentivo à Saúde e Qualidade de Vida no Trabalho

### 3.11.1 PCMSO

- Exame Médico Periódico: Foram realizados 1780 exames médicos periódicos, em parceria com a Saúde BRB.
- Papanicolau para as mulheres no exame periódico: O Papanicolau é o principal exame de prevenção da saúde da mulher, pois consegue identificar alterações celulares antes do surgimento de sintomas. Sob o olhar preventivo, especialmente buscando atuar na prevenção da saúde da mulher, a partir de 2016, o Papanicolau foi incluído como exame médico obrigatório, para todas as mulheres empregadas do BRB. Foram realizados 698 exames de Papanicolau.
- Campanha de Vacinação Influenza+ H1N1: O objetivo da Campanha é prevenir doenças do aparelho respiratório e proporcionar aos empregados do GRUPO BRB e seus dependentes uma melhor qualidade de vida. Na ocasião da Campanha, os empregados beneficiários da SAÚDE BRB, bem como os seus dependentes, tomaram a vacina gratuitamente. Desde 2010, a vacina administrada durante a Campanha tem efeito conjugado: Influenza (gripe sazonal) + H1N1. Das 5.506 doses aplicadas, 1.969 doses foram destinadas aos empregados.

### 3.11.2 SESMT

SEGURANÇA DO TRABALHO - Com o objetivo de atender à Norma Regulamentadora – NR 17 – Ergonomia, e possibilitar uma postura mais adequada para os empregados, foram realizadas 101 análises ergonômicas de postos de trabalho e distribuídos 439 materiais ergonômicos aos empregados, dentre eles: apoio para pés (44), apoio para punhos (131), mouse pads (122), suporte para CUP (01), aparelhos telefônicos do tipo headset (15), suporte para monitor (26),

cadeiras ergonômicas (78), calços (12), teclado ergonômico (03), teclado para canhoto (00), mesa adaptada (00), mesa pau-ferro (01), apoio antebraço (03) e inversão de gaveteiro de mesa (01), monitor 24' (00), grampeador (02) além de adaptações de guichês de caixa e postos de trabalho. Realização de 126 Programa de Prevenção de Riscos Ambientais – PPRAs nas unidades do Banco e respectiva emissão de relatórios de segurança do trabalho.

Absenteísmo: O Absenteísmo foi de 3,25%, ou seja, considerando o número de empregados e o número de dias trabalhados no ano, tivemos esse percentual de faltas. Lembramos que nessas faltas estão incluídas as faltas por licença maternidade, visto que são originadas de um atestado médico.

SIPAT: A Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – CIPA em parceria com a Saúde BRB, realizou na semana de 18 a 22/06/2018 a 31ª Semana Interna de Prevenção de Acidentes – SIPAT, intitulada "Cuide do Seu Maior Bem". O objetivo foi disseminar a importância da prevenção de acidentes e de doenças no ambiente de trabalho, permitindo a discussão sobre os problemas enfrentados pelos empregados, além de estimular a busca por saúde e qualidade de vida. Para isso, durante a semana, foram promovidas diversas atividades, tais como: quick massagem; lanche, aferição de pressão ocular, workshops com foco na saúde e bem-estar, apresentação de Stand Up com Mágica. A Sipat aconteceu em 2 locais, no Ed. Brasília e na Diretoria de Tecnologia – Ditec, local que pelo quantitativo de trabalhadores, tem a sua própria CIPA.

3.12 Projetos Programa Vida Ativa

- Projeto Árvore da Vida BRB – PAVBRB: tem por objetivo auxiliar os empregados em seu processo de planejamento de vida, estabelecimento de conquistas pessoais e profissionais, e preparo para a aposentadoria. Inicialmente, o projeto apresentava a trilha que todo empregado do banco deve percorrer para alcançar suas metas profissionais e pessoais, de bem-estar e qualidade de vida, que deveriam ser desenvolvidas ao longo da trajetória dentro do BRB. Após reformulação, o projeto tem caráter socializador, e parte do princípio de que o planejamento para a aposentadoria é um importante redutor de angústias e inseguranças que costumam acompanhar situações de mudança ou rompimentos bruscos de rotinas de trabalho. Visa auxiliar os empregados do BRB em seu processo de preparo de decisão, organização e planejamento pós-carreira, por meio de informações e ações biopsicossociais e educacionais necessárias à tomada de decisão consciente e espontânea para a aposentadoria. Cuidar do empregado na ativa e preocupar-se com quem está se aposentando é uma responsabilidade socioempresarial com o público interno, e um investimento na sustentabilidade da instituição, pois possibilita a remodelação e o planejamento do desenvolvimento do corpo funcional que permanece na instituição. O projeto foi apresentado ao seu público (empregados com mais de 20 anos de Banco e a partir de 50 anos de idade) no dia 20/11/2018.
- Grupo de Manejo de Stress: o projeto é oferecido aos empregados do Banco desde 2013 com objetivo de conscientizar nossos colaboradores sobre a importância da prevenção, do diagnóstico, do tratamento e do desenvolvimento de técnicas eficazes para gerenciar essa patologia, por meio de informações e orientação. Foram atendidas 23 unidades, totalizando 261 participantes.
- Ressarcimento de medicamentos: DORT/Transtornos Psiquiátricos e Doenças Crônicas: o Banco ressarce 80% (oitenta por cento) do valor das despesas com medicamentos em tratamento extra-internação, ao empregado acometido de AIDS e Doenças Crônicas especificadas no Regulamento do Plano "A-1" da Saúde BRB – Caixa de Assistência, até o valor aprovado no acordo coletivo vigente. A Saúde BRB arca com 20% (vinte por cento) do valor das despesas especificadas, de forma que 100% (cem por cento) do valor dos medicamentos são ressarcidos. O valor gasto com o benefício foi de R$ 277.541,24.
- Saúde Financeira: reformulado, em setembro de 2018, o Projeto Saúde Financeira surge como um espaço de conscientização para a mudança de comportamento do empregado do BRB que está endividado. O objetivo principal é dar suporte ao empregado para o planejamento do orçamento familiar e estimular a mudança de

comportamento em relação a forma de lidar com o dinheiro, bem como propiciar a adoção de hábitos saudáveis na utilização dos recursos financeiros. O Projeto Saúde Financeira é composto das seguintes etapas: (1ª) Convite, (2ª) Entrevista individual, (3ª) Orientação financeira individual, técnica e comportamental. Em outubro, iniciaram-se as primeiras ações desse projeto (44 empregados foram contatados: 11 aceitaram o convite para participar, 8 recusaram e 25 não responderam). Dos 11 empregados que aceitaram o convite, 8 foram entrevistados pela equipe da Gevit. Desses, 7 receberão Orientação financeira individual, técnica e comportamental a partir de janeiro de 2019.

- Liderança com Saúde: lançado em maio de 2015, o Projeto Liderança com Saúde refere-se a um conjunto de ações com o objetivo de instrumentalizar os gestores do BRB para o gerenciamento de conflitos, reconhecimento dos sinais e sintomas de adoecimento dos seus colaboradores, bem como oferecer ferramentas de autodesenvolvimento e alta performance, visando sempre à promoção da saúde e da qualidade de vida no trabalho. Utiliza-se a metodologia do Coaching, processo de execução de técnicas com vistas ao alcance das metas, de desenvolvimento e autoconhecimento profundo, de fortalecimento interno, evolução pessoal e profissional. Busca-se a aceleração de resultados e promoção de novos hábitos comportamentais voltados para saúde e qualidade de vida dos empregados do BRB, que se submeterem a todo o processo de Coaching. As sessões de coaching em grupo são compostas por 4 (quatro) encontros e as sessões de coaching individual, do gestor da unidade, por até 5 (cinco) encontros, podendo estes números serem alterados conforme demanda da unidade, desde que autorizado previamente pela Gevit. Neste ano, foram atendidas 9 unidades, sendo 4 Pontos de Atendimentos – PA's e 5 lotações da Direção Geral.
- Biblioteca Ativa: o projeto teve início em setembro de 2013 e tem como objetivo a formação de uma biblioteca do BRB, em que empregados, estagiários, jovens aprendizes e terceirizados poderão fazer empréstimos dos volumes, para disseminação da importância do hábito pela leitura. O acervo é composto por 590 livros de romances, contos, poesias/poemas, ficção, religiosos, autoajuda, científicos, informativos, educativos, bem como periódicos, a exemplo de revistas científicas e histórias em quadrinhos, que foram doados por todos os colaboradores do BRB. Foram 49 livros foram emprestados.
- Projeto Vida Ativa Academia: o projeto foi iniciado em março de 2011, alusivo ao Dia Nacional de Combate ao Sedentarismo. Tem como objetivo incentivar a prática de atividade física, visando promover a redução de estresse, a integração dos empregados, a melhora do sono, enfim, todos os benefícios comprovados que atividade física pode proporcionar. O projeto consiste em financiar até 100% da mensalidade em academias de ginástica, limitado ao teto de R$ 112,20, reajustado na data-base de setembro/2018, concedido em contracheque, mediante a comprovação de frequência e pagamento. O montante investido no Projeto foi de R$ 555.613,24 para atender 476 empregados, em média.
- Grupo Corredores e Caminhantes de Rua do BRB – criado em agosto de 2009, como uma das primeiras atividades do Programa Vida Ativa. A proposta é proporcionar maior qualidade e integração entre os empregados do BRB, e formar uma equipe preparada para participar das corridas de rua da cidade, eventualmente em outros estados. O treinamento é voltado para os empregados do banco que correm, caminham ou que desejam iniciar a prática de corrida de rua. O BRB disponibiliza 200 vagas aos empregados. As inscrições estão abertas para todos os empregados do banco. Hoje o projeto conta com 104 participantes, com investimento total de R$ 124.570,83.
- Ginástica Laboral: A Ginástica Laboral, acompanhada por instrutores especializados, foi implantada no Banco em novembro/2010 com a duração de 10 minutos e a visita do professor, duas vezes por semana, para condução das atividades. A Ginástica Laboral é realizada em todos os pontos de atendimentos do DF e Entorno, além das agências de fora: Anápolis, Alexânia, Goiânia, São Paulo, Rio de Janeiro, Cuiabá, Unaí e Campo Grande. A ginástica laboral tem como objetivo desenvolver a atividade física e pequena pausa laboral no ambiente de trabalho, proporcionando a melhoria na qualidade de vida dos empregados, levando-os a administrar o estresse e a prevenir doenças ocupacionais. A ginástica laboral não sobrecarrega nem cansa o empregado,

pois é uma atividade leve e de curta duração. Em 2018 foi investido o valor de R$ 277.933,30 com o projeto.

- Maio Amarelo: O Movimento Maio Amarelo nasce com uma só proposta: chamar a atenção da sociedade para o alto índice de mortes e feridos no trânsito em todo o mundo. O objetivo do movimento é uma ação coordenada entre o Poder Público e a sociedade civil. A intenção é colocar em pauta o tema segurança viária e mobilizar toda a sociedade, envolvendo os mais diversos segmentos: órgãos de governos, empresas, entidades de classe, associações, federações e sociedade civil organizada para, fugindo das falácias cotidianas e costumeiras, efetivamente discutir o tema, engajar-se em ações e propagar o conhecimento, abordando toda a amplitude que a questão do trânsito exige, nas mais diferentes esferas. Foi realizado um workshop no dia 29/05, organizado pela CIPA do Ed. Brasília em conjunto com o Detran. Participaram 32 pessoas do evento, dentre elas, motoristas do Banco.
- Bem Gestar: o projeto integra ações de qualidade de vida no trabalho em parceria com a Clínica Saúde BRB. Tem como objetivo promover a saúde e qualidade de vida das gestantes e familiares por meio de medidas educativas para a manutenção de uma gestação saudável e para cuidados com o recém-nascido. A turma piloto aconteceu em outubro de 2016. Durante o ano de 2018 foram realizadas 3 (três) turmas: Turma 5, 6 e 7 com a participação de 47 casais do BRB e coligadas. O BRB disponibilizada uma Sala de Amamentação para as empregadas lotadas na sede do BRB. Além disso, são oferecidas Bolsas térmicas às mães que retornam de Licença Maternidade, e que estão lotadas em agência, contendo dois potes para incentivar a retirada, guarda e conservação do leite materno. A medida foi implementada a fim de incentivar a continuidade da amamentação, mesmo após o retorno ao trabalho das mães, além de doação do leite excedente ao Banco de Leite do HMIB.
- Projeto Nascer Saudável – lançado, em 29/06/2018, o projeto é voltado para as empregadas que desejam ser mães, bem como as dependentes beneficiárias do Plano A-1, com idade a partir de 14 anos. O objetivo do projeto é oferecer às mulheres e aos bebês os cuidados necessários ao longo da gestação, durante o trabalho de parto e no pós-parto, por equipe multiprofissional capacitada, com a estrutura adequada. Podem participar mulheres com idade gestacional de até 22 semanas. Não é cobrada coparticipação nas consultas realizadas na Clínica Saúde BRB, apenas nos exames e no parto, realizados na rede credenciada. Outros objetivos do projeto são: divulgar os benefícios do parto humanizado, seja ele normal ou cesárea, e reduzir o percentual de cesarianas sem indicação clínica; estimular o aleitamento materno e a doação de leite, informando os benefícios decorrentes da prática, tanto para os recém-nascidos quanto para a mãe. No ano de 2018, 54 gestantes foram acompanhadas pelo Projeto, entre empregadas do Banco, coligadas e dependentes do plano.
- Projeto Respirar – o projeto traz à tona o tema do tabagismo e os riscos que essa prática traz à saúde. Consiste em uma campanha que oferece tratamento para todos os empregados e beneficiários da SAÚDE BRB que desejam parar de fumar. A condução do projeto é realizada por equipe interdisciplinar da Clínica Saúde BRB, com a participação de médico, enfermeiro, psicólogo e nutricionista. As sessões são divididas em 6 etapas: 1ª) Entender por que se fuma e como isso afeta a saúde; 2ª) Os primeiros dias sem fumar; 3ª) Como vencer os obstáculos para permanecer sem fumar; 4ª) Os benefícios obtidos após parar de fumar; 5ª e 6ª) Manutenção. No ano de 2018, tivemos 7 participantes no Projeto.
- Projeto #BRBnoPedal: A CIPA do Ed. Brasília, em parceria com a Associação dos Empregados do BRB – AEBRB, realizou no dia 21 de setembro o evento #BRBnoPedal, que promoveu um dia de pedalada e incentivou o uso da bicicleta como meio de transporte sustentável entre os empregados do BRB. Os ciclistas se agruparam nos pontos de encontro pré-definidos, realizando o trajeto planejado em direção aos seus respectivos locais de trabalho: Agências, Ditec e Edifício Brasília. O #BRBnoPedal teve como objetivo a promoção da mobilidade consciente, estimulo do exercício diário e da prática esportiva dos empregados, além de proporcionar a integração entre os empregados.
- Setembro Amarelo: a exemplo dos anos anteriores a Gevit em parceria com a Saúde BRB, promoveram um Talk Show com os profissionais da Clínica Saúde BRB, cujo o título foi "Mente Saudável, Corpo Saudável". O evento ocorreu na Gedep no dia

28/09/2018, com a presença de empregados e sorteio de brindes. A mesa foi composta pelos profissionais Dra. Josianne (Mediadora), Dra. Maria Célia (Médica Psiquiatra), Dra. Fernanda Salvador (Médica de Família), Thiago Guedes (Coordenador da Psicologia), Luciana Galdino (Coordenadora da Nutrição) e Wilson Neves (Preparador Físico).

- Outubro Rosa: é uma mobilização mundial que ocorre todos os anos no mês de outubro, e que tem por objetivo conscientizar a população sobre a importância da detecção precoce do câncer de mama, visando à redução da mortalidade. O BRB, como empresa que valoriza a saúde dos seus empregados, não poderia ficar de fora desses movimentos e disseminou entre seu corpo funcional a importância da prevenção, da adoção de hábitos saudáveis e de cuidados periódicos com a saúde. Durante todo o mês de outubro foi feita uma campanha de arrecadação de lenços, perucas, chapéus e mechas de cabelo para doação à instituições de combate ao câncer. Também foi realizada uma palestra em alusão ao movimento no auditório do Edifício Brasília.

3.13. Empresas do Conglomerado

Fazem parte do Conglomerado Financeiro, as empresas: BRB DTVM S/A, Financeira BRB S/A, Cartão BRB S/A, Corretora Seguros BRB S/A e BSB Ativos S/A, porém a BRB DTVM S/A, a Financeira BRB S/A, a BRBCard S/A e a Corretora Seguros BRB enviarão o Relatório de Prestação de Contas Anual do Governador separadamente.

# 4. DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

***Análise das realizações, dificuldades encontradas e perspectivas para o próximo exercício.***

Em 2018, o BRB investiu na modernização tecnológica, visando a diversificação do mercado de atuação e do portfólio de serviços digitais, além da ampliação e rentabilização da base de clientes. Nesse contexto, as ações e projetos desenvolvidos pelo Banco se concentraram em esforços na exploração de novas frentes de serviços e negócios, como também, na viabilização do crescimento sustentável das carteiras de crédito para os próximos exercícios, com o aprimoramento do controle e da qualidade do crédito.

De forma a melhorar o seu resultado, o BRB adotou medidas para conter os custos administrativos, como a expansão de operações em meios eletrônicos, que proporcionou ganhos operacionais além de melhorar a prestação de serviços aos clientes. Os esforços de modernização do Banco resultaram em três premiações na categoria Portabilidade na 18ª edição do Prêmio E-finance pelo projeto Migração IBM.

4.1: Perspectivas para o ano de 2019:

Para 2019 o BRB continuará atuando como Banco Público voltado para o crescimento econômico e desenvolvimento sustentável do Distrito Federal e regiões de influência (RIDE). Além disso, visa exercer a função de agente financeiro do Governo do Distrito Federal (GDF) e ser referência na operacionalização, execução e disseminação das políticas públicas.

Para o corrente ano, o BRB continuará investindo na modernização do parque tecnológico, priorizando a ampliação do seu portfólio de produtos e serviços em meios digitais, com foco no atendimento célere aos clientes pessoa física e jurídica.

Será disponibilizado um novo sistema de Gestão de Fundos/Concessão de Microcrédito. Esse sistema vai modernizar a gestão de operações de microcrédito, com recursos do Fundo para a Geração de Emprego e Renda do DF - Funger, da Secretaria Adjunta de Trabalho. Os microempreendedores também poderão realizar os pagamentos por meio dos canais Banknet e Mobile, além dos Correspondentes Bancários e caixa, já disponíveis. O sistema possui acesso via web e moderniza, gera segurança e mais informações para a Secretaria e usuários, facilitando procedimentos e automatizando diversos processos.

Além disso, para a área de crédito já está em andamento o projeto que tem o objetivo de unificar as informações dos sistemas da Carteira de Desenvolvimento, além de novas funcionalidades e confiabilidade na integração com os legados do BRB. A implantação do sistema elevará o nível de automação da área contribuindo para a mitigação de riscos operacionais.

O BRB está aderente à legislação pertinente, bem como às melhores práticas de Governança Corporativa adotadas pelo mercado, assegurando o equilíbrio de direitos entre acionistas, a prestação de contas aos investidores e à sociedade, a ética no trato com os diversos entes públicos e privados e a sustentabilidade dos negócios.

# 19204 - BRB CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO S/A

## 1. HISTÓRICO DA CRIAÇÃO E COMPETÊNCIAS

***Legislação Atualizada e Síntese das Competências***

A BRB – CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO S.A., doravante denominada Financeira BRB, é uma sociedade anônima de capital fechado, dotada de personalidade jurídica de direito privado e patrimônio próprio, subsidiária integral do BRB – Banco de Brasília S.A., denominado BRB, sendo regida pelo seu Estatuto Social, pelas Leis n.º 6.404/1976, n.º 13.303/2016 e seu respectivo Decreto regulamentador, e demais disposições aplicáveis. A Financeira BRB tem por objetivo a realização de todas as operações e serviços facultados às sociedades de crédito, financiamento e investimentos, obedecidos os preceitos e as limitações da legislação em vigor.

**FORÇA DE TRABALHO**

| Servidores | Atividade-Meio (Com cargo em comissão) | Atividade-Fim (Com cargo em comissão) | Atividade-Meio (Sem cargo em comissão) | Atividade-Fim (Sem cargo em comissão) | Total |
|---|---|---|---|---|---|
| Efetivos do GDF | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Comissionados sem vínculo efetivo | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Requisitados de órgãos do GDF | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Requisitados de órgãos fora do GDF | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Estagiários | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Menor Aprendiz/Projeto Jovem Candango | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Terceirizados (FUNAP) | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Outros - especificar | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| **Subtotal** | **0** | **0** | **0** | **0** | **0** |
| (-) Cedidos para outros órgãos | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| **Total Geral** | **0** | **0** | **0** | **0** | **0** |

Para a execução de suas atividades, a Financeira BRB conta com quadro de pessoal composto por empregados do quadro permanente do BRB - Banco de Brasília, ingressados por meio de concurso público, por estagiários e menores aprendizes também contratados pelo BRB, e pelo seu quadro estatutário. Os números da força de trabalho da Financeira BRB estão contidos nas informações do Banco de Brasília S.A., unidade orçamentária nº 19.202.

## 2. REALIZAÇÕES POR PROGRAMA

### 6207 - BRASÍLIA COMPETITIVA

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **3467 - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS** | **100000,0** | **100000,0** | **0** | **0** |
| 0011 - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS--DISTRITO FEDERAL | 100000,0 | 100000,0 | 0 | 0 |
| **8505 - PUBLICIDADE E PROPAGANDA** | **1148264,0** | **736413,29** | **0** | **0** |
| 6975 - PUBLICIDADE E PROPAGANDA-BRB CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO S/A-DISTRITO FEDERAL | 1148264,0 | 736413,29 | 0 | 0 |
| **TOTAL - 6207 - BRASÍLIA COMPETITIVA** | **1248264,00** | **836413,29** | **0,00** | **0,00** |

Os gastos de R$ 411.850,71, (quatrocentos e onze mil, oitocentos e cinquenta reais e setenta e um centavos) referem-se a publicações obrigatórias, a saber: balanço patrimonial referente ao período anual bem como o semestral, balancetes patrimoniais encaminhados mensalmente, publicações de extratos de contratos, atas de assembleias ordinárias e extraordinárias, relatórios de gestão, Quadro Demonstrativo de Despesas de Propagandas, Publicações Legais e Patrocínios.

Obs.: Data-base de 31/10/2018. Os dados estão atualizados até o mês de outubro fechado, em decorrência do Período de Silêncio em cumprimento ao Art. 3º, inciso VI da Política de Divulgação de Atos e Fatos Relevantes e alinhado ao Pronunciamento de Orientação CODIM 07 iniciado em 02/01/2019 e que se estenderá até a data da apresentação dos resultados.

## 0001 - PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **9050 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES** | **17250870,0** | **7006234,65** | **0** | **0** |
| 7023 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES-BRB CRÉDITO, INVESTIMENTO E FINANCIAMENTO S/A-DISTRITO FEDERAL | 17250870,0 | 7006234,65 | 0 | 0 |
| **TOTAL - 0001 - PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL** | **17250870,00** | **7006234,65** | **0,00** | **0,00** |

A Financeira BRB possui contrato com o BRB Banco de Brasília, Acionista Controlador da Instituição, para ressarcimento de despesas de pessoal e utilização de estruturas administrativas. O contrato visa minimizar custos para o conglomerado evitando a duplicação de estrutura e criando uma atuação com maior sinergia para ambas instituições.

A Financeira BRB possui sistema específico para operacionalização de operações de crédito além de expertise para realizar concessão de crédito nos diversos estados do Brasil por meio de correspondentes no país. Essa capacidade técnica e organizacional foi compartilhada com o BRB a partir da assinatura do Contrato mencionado acima, e contribuuindo assim para o crescimento da sua carteira de crédito.

Obs.: Data-base de 31/10/2018. Os dados estão atualizados até o mês de outubro fechado, em decorrência do Período de Silêncio em cumprimento ao Art. 3º, inciso VI da Política de Divulgação de Atos e Fatos Relevantes e alinhado ao Pronunciamento de Orientação CODIM 07 iniciado em 02/01/2019 e que se estenderá até a data da apresentação dos resultados.

## 6001 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - DESENVOLVIMENTO

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **1471 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO** | **100000,0** | **100000,0** | **0** | **0** |
| 0015 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO--DISTRITO FEDERAL | 100000,0 | 100000,0 | 0 | 0 |
| **2557 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO** | **8776490,0** | **3859726,80** | **0** | **0** |
| 2593 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO-BRB CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO S/A-DISTRITO FEDERAL | 8776490,0 | 3859726,80 | 0 | 0 |
| **8502 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL** | **2125360,0** | **960728,56** | **0** | **0** |
| 0014 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL--DISTRITO FEDERAL | 2125360,0 | 960728,56 | 0 | 0 |
| **8517 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS** | **38729338,0** | **20144127,33** | **0** | **0** |
| 8679 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS-BRB CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO S/A-DISTRITO FEDERAL | 38729338,0 | 20144127,33 | 0 | 0 |
| **TOTAL - 6001 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - DESENVOLVIMENTO** | **49731188,00** | **25064582,69** | **0,00** | **0,00** |

A Financeira BRB demonstrou um crescimento da carteira de crédito dentro da expectativa durante o exercício de 2018, tendo como destaque o crédito Consignado Público, principal produto comercializado por esta instituição financeira. Em conjunto com o aumento da carteira de crédito (operações antigas e novas), ocorreram custos com sistemas computacionais para a manutenção dos controles internos por sistemas informatizados visando a mitigação dos riscos operacionais e melhor desempenho no processamento e integração dos dados. Aproximadamente 20% (R$ 1.227.202), até 31/10/2018, dos custos de Processamento de Dados no subtítulo "Gestão da Informação e dos Sistemas de Tecnologia da Informação" são relacionados à manutenção, correção e customização do sistema de gestão de crédito da Financeira BRB, assim como sistemas de operacionalização das consignações junto aos órgãos averbantes.

Além dos custos com o seu sistema de gestão, há ainda outros com os sistemas de averbação, mantidos por órgãos públicos para viabilizar o controle dos empréstimos consignados que também tiveram uma participação importante. Os órgãos públicos contratam empresas especializadas para a operacionalização do processamento da averbação das consignações e gestão da margem consignável dos servidores. Dos valores executados até 31/10/2018, aproximadamente 80% (R$ 4.929.211) dos custos de Processamento de Dados são relacionados ao pagamento dessas empresas e órgãos federais, estaduais, distritais e municipais, o que reflete a participação da Financeira BRB no segmento de crédito consignado público.

Aproximadamente 85% (R$ 20.681.447) das despesas enquadradas nos Subtítulos "Administração de Pessoal" e "Manutenção de Serviços Administrativos Gerais" são relacionadas às despesas operacionais, principalmente, aos custos relacionados diretamente com a expectativa de crescimento da carteira, ou seja, RCO que relaciona-se às despesas pagas às outras Instituições Financeiras pelas portabilidades realizadas no período e Comissionamento de correspondentes pela captação de novas operações para a Financeira BRB. Aproximadamente 6% (R$ 1.462.450) referem-se ao pagamento de custo de pessoal da diretoria, conselho fiscal e os respectivos encargos sociais. Cerca de 2,5% (R$ 607.242)

referem-se às Despesas do Sistema Financeiro, destacando os serviços da Cetip e CIP e tarifas bancárias, indispensáveis para o funcionamento das atividades da Financeira BRB. Os 6,5% restantes (R$ 1.673.826) tratam-se de despesas de Serviços de Terceiros não prestados pelo próprio banco, mas necessários para a sua atividade-fim, como cobranças extrajudiciais, honorários advocatícios PF e PJ, certificados digitais, emolumentos judiciais e cartorários, contribuições à associações, consultoria/auditoria externa entre outras.

Obs.: Data-base de 31/10/2018. Os dados estão atualizados até o mês de outubro fechado, em decorrência do Período de Silêncio em cumprimento ao Art. 3º, inciso VI da Política de Divulgação de Atos e Fatos Relevantes e alinhado ao Pronunciamento de Orientação CODIM 07 iniciado em 02/01/2019 e que se estenderá até a data da apresentação dos resultados.

# 3. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

***Realizações extraordinárias.***

Foram tomadas ações pontuais ao longo de 2018 para conscientizar os funcionários da importância de se adequarem aos planos socioambientais traçados pelo Conglomerado BRB, como por exemplo o envio de e-mails informando o feedback das vistorias quinzenais das lixeiras quanto ao descarte correto dos resíduos e a utilização de placas nos banheiros solicitando atenção quanto ao uso consciente de água e luz.

A Financeira BRB manteve o foco na promoção do desenvolvimento de pessoas com ênfase no reconhecimento, valorização, retenção de talentos e gestão de conhecimento. Durante esse período, houve investimento em workshops e treinamentos para os seus empregados.Neste ano realizamos o curso de Gestão de Crédito em que todos os funcionários da Financeira BRB participaram.

Em continuidade ao projeto de mapeamento de processos iniciado em 2016, iniciou-se o mapeamento dos riscos do processo de Cobrança e Recuperação de Crédito, primeiramente, revisando todo o processo com a atualização de seu fluxograma, o que forneceu um melhor entendimento das etapas que o compõe e uma visão macro de suas atividades, tornado possível identificar a sua criticidade. O trabalho foi finalizado no segundo semestre de 2018, com a identificação dos riscos operacionais relacionados ao processo, avaliando os controles já existentes para mitigação dessas fragilidades e a necessidade de correções.

# 4. DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

***Análise das realizações, dificuldades encontradas e perspectivas para o próximo exercício.***

Em 2018, a Financeira BRB operou com foco no Consignado Público e no Financiamento de Veículos para servidores públicos, bem como na manutenção das carteiras com menor risco e histórico de perdas, alinhada à uma conjuntura mais conservadora na concessão do crédito, visando um crescimento sustentável do resultado.

A Diretoria da Financeira BRB, tem como perspectiva para o próximo ano continuar a alavancar sua carteira de crédito, com apoio dos seus colaboradores e do seu Acionista Controlador.

# 19205 - BRB DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

## 1. HISTÓRICO DA CRIAÇÃO E COMPETÊNCIAS

***Legislação Atualizada e Síntese das Competências***

A BRB DTVM Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S/A é uma Sociedade Anônima de capital fechado, subsidiária integral do BRB - Banco de Brasília S/A criada conforme autorização contida na Lei 6.385/76 e na Resolução CMN 1.120/86, regida pela Lei das Sociedades Anônimas (Lei 6.404/76), por Estatuto e demais disposições legais aplicáveis. Possui como atividades principais a administração e a gestão dos fundos de investimentos, serviços de liquidação e custódia de valores mobiliários, intermediação de títulos e papéis públicos e privados, estruturação de operações e captação de recursos junto a clientes institucionais, especialmente Fundos de Pensão, Seguradoras e Regimes Próprios de Previdência Social.

A BRB DTVM é membro da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais – Anbima e aderente ao Código Anbima de Regulação e Melhores Práticas para os Fundos de Investimento e ao Código de Melhores Práticas Serviços Qualificados. É detentora do Selo Anbima, que atesta o compromisso da Instituição em zelar pela transparência e pela confiabilidade no exercício de suas atividades. A empresa é aderente ao Foreign Account Tax Compliance Act – FATCA, acordo de cooperação intergovernamental assinado entre Brasil e Estados Unidos em 23 de setembro de 2014 que visa melhorar a observância de preceitos tributários internacionais. O acordo prevê assistência mútua em assuntos tributários com base em uma infraestrutura eficaz para troca automática de informações.

**FORÇA DE TRABALHO**

| Servidores | Atividade-Meio (Com cargo em comissão) | Atividade-Fim (Com cargo em comissão) | Atividade-Meio (Sem cargo em comissão) | Atividade-Fim (Sem cargo em comissão) | Total |
|---|---|---|---|---|---|
| Efetivos do GDF | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Comissionados sem vínculo efetivo | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Requisitados de órgãos do GDF | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Requisitados de órgãos fora do GDF | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Estagiários | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Menor Aprendiz/Projeto Jovem Candango | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Terceirizados (FUNAP) | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Outros - especificar | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| **Subtotal** | **0** | **0** | **0** | **0** | **0** |
| (-) Cedidos para outros órgãos | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| **Total Geral** | **0** | **0** | **0** | **0** | **0** |

A BRB DTVM não possui empregados próprios, todos os funcionários que desempenham atividades na instituição possuem vínculo empregatício com o BRB - Banco de Brasília.

## 2. REALIZAÇÕES POR PROGRAMA

### 6207 - BRASÍLIA COMPETITIVA

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **8505 - PUBLICIDADE E PROPAGANDA** | **892522,0** | **451538,80** | **0** | **0** |
| 6976 - PUBLICIDADE E PROPAGANDA-BRB DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS-DISTRITO FEDERAL | 892522,0 | 451538,80 | 0 | 0 |
| **TOTAL - 6207 - BRASÍLIA COMPETITIVA** | **892522,00** | **451538,80** | **0,00** | **0,00** |

No que se refere às despesas com Publicidade e Propaganda, foi proposta uma previsão orçamentária inicial no valor de R$ 892.522,00 (oitocentos e noventa e dois mil, quinhentos e vinte e dois reais), distribuídos entre despesas com propaganda, patrocínios, produção, veiculação e publicações obrigatórias. Sendo que a maioria das despesas deste rol estão voltadas para as Publicações Obrigatórias, com publicações das Demonstrações Contábeis.

As informações prestadas nos demonstrativos do SIGGO, e aqui carregadas, contemplam além dos gastos pagos com publicidade, os valores provisionados.

### 0001 - PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **9050 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES** | **15000000,0** | **6860728,74** | **0** | **0** |
| 7024 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES-BRB DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS-DISTRITO FEDERAL | 15000000,0 | 6860728,74 | 0 | 0 |
| **TOTAL - 0001 - PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL** | **15000000,00** | **6860728,74** | **0,00** | **0,00** |

A BRB DTVM e o BRB - Banco de Brasília possuem contrato de ressarcimento, referente aos custos e depesas decorrentes das atividades operacionais; da utilização da marca BRB, da infraestrutura física, tecnológica e de serviços do BRB; da mão de obra; da criação e gestão de produtos de investimentos para compor a carteira de produtos, desenvolvidas em regime de cooperação entre as emrpesas.

Os empregados lotados na BRB DTVM são funcionários do quadro de pessoal do BRB - Banco de Brasília S.A., sendo que esse custo é ressarcido pela BRB DTVM, mensalmente, após as evidências devidamente comprovadas das despesas.

### 6001 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - DESENVOLVIMENTO

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **3467 - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS** | **100000,0** | **100000,0** | **0** | **0** |
| 0012 - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS--DISTRITO FEDERAL | 100000,0 | 100000,0 | 0 | 0 |
| **1471 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO** | **100000,0** | **100000,0** | **0** | **0** |
| 0016 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO--DISTRITO FEDERAL | 100000,0 | 100000,0 | 0 | 0 |
| **8502 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL** | **2125360,0** | **754588,94** | **0** | **0** |
| 0013 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL--DISTRITO FEDERAL | 2125360,0 | 754588,94 | 0 | 0 |
| **8517 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS** | **1753667,0** | **579724,98** | **0** | **0** |
| 8682 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS-BRB DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS-DISTRITO FEDERAL | 1753667,0 | 579724,98 | 0 | 0 |
| **2557 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO** | **2000000,0** | **1248674,37** | **0** | **0** |
| 5166 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO-BRB DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S/A.-DISTRITO FEDERAL | 2000000,0 | 1248674,37 | 0 | 0 |
| **TOTAL - 6001 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - DESENVOLVIMENTO** | **6079027,00** | **2782988,29** | **0,00** | **0,00** |

No ano de 2018, a BRB DTVM manteve o objetivo de melhoria nos processos da instituição, com investimentos em ferramenta tecnológica, desta forma previu o pagamento da implantação da 2ª fase do Sistema de Gestão de fundos. Considerando que a implantação da 2ª fase do Sistema não ocorrerá dentro do prazo previsto, os valores executados ficaram bem abaixo do orçado para o período.

O custo de Administração de Pessoal da BRB DTVM está relacionado com os honorários dos Diretores e do Conselho Fiscal da instituição.

## 3. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

***Realizações extraordinárias.***

A BRB DTVM faz parte do conglomerado financeiro do BRB - Banco de Brasília, e tem como principal atividade a administração, distribuição, gestão e estruturação de produtos e de custódia de recursos de terceiros.

Os dados constantes deste relatório foram atualizados e registrados no SIGGO até 30/09/2018 em decorrência da Instrução Normativa CVM nº 358.

## 4. DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

***Análise das realizações, dificuldades encontradas e perspectivas para o próximo exercício.***

Seguindo a linha dos ajustes realizado no ano anterior, a BRB DTVM continuou com o processo de reestruturação das normas, com revisão do seu estatuto e do seu Plano Básico Organizacional. Foi realizado, ainda, ao longo do exercício de 2018, revisão dos procedimentos contábeis referentes a apropriação de receitas no âmbito da BRB DTVM. Bem como, reavaliados e precificados, em conformidade com as Resoluções vigentes e normativos do BRB – Banco de Brasília, os ativos constantes na carteira própria.

Como resultado das ações desenvolvidas no decorrer de 2018, a BRB DTVM logrou êxito em várias iniciativas que trouxeram a entrada de novos aportes em Fundos de Investimento, com impacto direto nas rendas de prestação de serviços, bem como na recuperação de ativos, ações alinhadas à perspectiva estratégica e financeira, bem como a redução dos riscos de imagem da Empresa com a assinatura do TAC com a Anbima, dentre outros, decorrente da ênfase na melhoria dos processos internos.

## 19206 - CARTÃO BRB S/A

# 1. HISTÓRICO DA CRIAÇÃO E COMPETÊNCIAS

***Legislação Atualizada e Síntese das Competências***

A Cartão BRB S.A. é uma sociedade anônima, com personalidade jurídica de direito privado, de capital fechado, regida por Estatuto e pelas disposições legais e aplicáveis. Constituída em 23 de julho de 1997, é integrante do conglomerado BRB, cujo controlador é o Banco de Brasília S.A. e tem como objeto social exercer ou participar em sociedades que exerçam as seguintes atividades:

- administração e de processamento de transações de pagamento, aporte, transferência e saque de recursos de contas de pagamento, pré ou pós – pagas, em moeda nacional ou estrangeira, realizadas mediante a utilização de instrumentos de pagamento;

- gestão de contas de pagamento pré ou pós – pagas;

- emissão de instrumentos de pagamento;

- execução de remessa de fundos;

- conversão de moeda física ou escritural em moeda eletrônica, ou vice versa, credenciar a sua aceitação e gerir o uso de moeda eletrônica;

- credenciamento de recebedores para a aceitação dos instrumentos de pagamento;

- administração dos pagamentos e recebimentos da rede de credenciados por meio da captura, transmissão, processamento de dados, autorização e liquidação das transações oriundas do uso dos instrumentos de pagamento, bem como a manutenção dos agendamentos de tais valores em sistemas eletrônicos;

- fornecimento, aluguel, instalação e manutenção de terminais eletrônicos ou outras soluções adequadas para a captura, transmissão e processamento de dados referentes às transações correntes do uso dos instrumentos de pagamento;

- modalidade de contact center, SAC, central de atendimento e ouvidoria, através de atendimento e teleatendimento ativo e receptivo, nas formas humana e eletrônica com integrações CTI, *Computer Telephony Integration;*

- distribuição de produtos financeiros, securitários, seguro saúde e previdência complementar aos usuários finais de serviços de pagamento; e

- gerenciamento e/ou disponibilização de programas de benefícios ou recompensas aos usuários finais de serviços de pagamento.

- a representação de franquias nacionais e internacionais de meios manuais e eletrônicos de pagamento.

- a administração e execução de serviço de infraestrutura tecnológica, de informática, processamento de dados, de assessoria e consultoria técnica, de gerência de projetos, de desenvolvimento e manutenção de sistemas, de tecnologia e segurança da informação, para viabilizar a execução das demais atividades da Companhia;

- a participação, majoritária ou minoritariamente, do capital de outras sociedades ou associações, sediadas no País ou no exterior, seja na qualidade de sócia, acionista ou associada na forma da regulamentação em vigor, desde que necessária à realização dos objetivos descritos nos incisos anteriores ou para utilizar-se de incentivos fiscais; e

- a instituição e administração de arranjo de pagamento de qualquer natureza, especialmente relativos às atividades de refeição-convênio, alimentação-convênio, frota, vale transporte e outros.

Além disso, a Cartão BRB está presente também no segmento de Adquirência, por intermédio da *Joint Venture* formalizada com a Global Payments South America Serviços de Pagamentos Ltda.

Atualmente, a Cartão BRB conta com 190 funcionários em seu quadro de colaboradores, sendo 5 cedidos pelo BRB e 185 contratados via CLT.

**FORÇA DE TRABALHO**

| Servidores | Atividade-Meio (Com cargo em comissão) | Atividade-Fim (Com cargo em comissão) | Atividade-Meio (Sem cargo em comissão) | Atividade-Fim (Sem cargo em comissão) | Total |
|---|---|---|---|---|---|
| Efetivos do GDF | | | | | |
| Comissionados sem vínculo efetivo | | | | | |
| Requisitados de órgãos do GDF | | | | | |
| Requisitados de órgãos fora do GDF | | | | | |
| Estagiários | | | | | |
| Menor Aprendiz/Projeto Jovem Candango | | | | | |
| Terceirizados (FUNAP) | | | | | |
| Outros - especificar | | | | | |
| **Subtotal** | | | | | |
| (-) Cedidos para outros órgãos | | | | | |
| **Total Geral** | | | | | |

Observação: Quadro não aplicável a CARTÃO BRB.

# 2. REALIZAÇÕES POR PROGRAMA

## 6001 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - DESENVOLVIMENTO

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **2396 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS** | **966436,0** | **938293,0** | **0** | **0** |
| 5304 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS--DISTRITO FEDERAL | 966436,0 | 938293,0 | 0 | 0 |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| **8502 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL** | **34271936,0** | **10379853,0** | **0** | **0** |
| 8867 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL--DISTRITO FEDERAL | 34271936,0 | 10379853,0 | 0 | 0 |
| **8504 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES** | **12264207,0** | **2454520,0** | **0** | **0** |
| 9674 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES--DISTRITO FEDERAL | 12264207,0 | 2454520,0 | 0 | 0 |
| **8517 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS** | **18362242,0** | **8951845,0** | **0** | **0** |
| 9748 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS--DISTRITO FEDERAL | 18362242,0 | 8951845,0 | 0 | 0 |
| **2557 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO** | **28104045,0** | **19718466,0** | **0** | **0** |
| 5163 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO--DISTRITO FEDERAL | 28104045,0 | 19718466,0 | 0 | 0 |
| **8505 - PUBLICIDADE E PROPAGANDA** | **9396420,0** | **4869926,0** | **0** | **0** |
| 8725 - PUBLICIDADE E PROPAGANDA--DISTRITO FEDERAL | 9396420,0 | 4869926,0 | 0 | 0 |
| **TOTAL - 6001 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - DESENVOLVIMENTO** | **103365286,00** | **47312903,00** | **0,00** | **0,00** |

Obs.: A coluna Lei, refere-se aos valores orçados para cada programa de trabalho e na coluna Despesa Autorizada, refere-se aos valores disponíveis, após a realização anual.

Primeiramente, cabe salientar que após a publicação da Lei nº 12.865/2013 e das resoluções e circulares emitidas pelo Conselho Monetário Nacional e Banco Central do Brasil, que estabeleceram um "marco regulatório" para o mercado de Arranjos de Pagamentos, a Cartão BRB S/A protocolou junto ao Banco Central do Brasil um pedido de autorização de funcionamento como Instituição de Pagamento e Instituição de Arranjos de Pagamentos, vislumbrando diversas oportunidades no mercado.

Entretanto, em dezembro de 2017, o Conselho de Administração da Cartão BRB S/A, em função de algumas observações do Banco Central do Brasil a respeito do seu pedido de autorização de funcionamento como Instituição de Pagamento e Instituição de Arranjos de Pagamentos, decidiu solicitar o arquivamento do pleito até segunda ordem.

A partir dessa decisão, a Cartão BRB pretende manter suas atividades como prestadora de serviços e tem buscado novas possibilidades de atuações e parcerias que proporcionem uma alavancagem no desempenho da empresa.

No ano de 2018 os programas foram realizados de forma aderente aos valores lançados no cadastramento dos dispêndios para o exercício.

No "Programa Conservação das Estruturas Físicas de Edificações Públicas" a realização se deu bem abaixo do previsto, devido ao maior controle nos gastos administrativos e postergação de reformas inicialmente previstas ao longo do ano, para manter a estrutura da Cartão BRB.

No "Programa de Administração de Pessoal", de maior peso orçamentário da companhia, há de se destacar a realização a menor no período, devido à reestruturação implementada no quadro funcional, redução nas despesas inerentes ao quadro da Diretoria da empresa e ao índice de reajuste aplicado ter sido inferior ao contemplado na dotação do orçamento inicial anual (Acordo Coletivo Anual).

No "Programa concessão de benefícios" a realização vem ocorrendo dentro da proposta orçamentária para o período, devido aos mesmos fatores citados acima no programa de trabalho administração de pessoal.

Para o "Programa de Gestão da Informação e dos Sistemas de Tecnologia da Informação", que tem o segundo maior orçamento dentre os programas, a execução foi de R$ 8,3 milhões

, em função de alguns fatores, tais como: recebimento de descontos nos contratos que contemplam a despesa com o processamento dos cartões, não contratação de ferramentas e desenvolvimento de projetos inerentes ao negócio, devido a decisões estratégicas da administração, mas que estão previstos para serem executados ao longo do ano.

No "Programa Serviços Administrativos Gerais", há de se destacar a realização parcial de algumas despesas consideradas na dotação para o período, como por exemplo, as despesas com consultoria; a revisão de contratos, visando a redução de custos para a empresa; não realização de alguns projetos e lançamentos de produtos que estavam previstos para entrarem em produção durante o ano de 2018, mas que por questões estratégicas serão postergados; e maior utilização das verbas de incentivos das bandeiras na contratação de consultorias voltadas para o negócio e treinamentos específicos.

Em relação ao "Programa Publicidade e Propaganda" é possível observar que a realização vem ocorrendo abaixo da previsão orçamentária, respeitando as diretrizes estabelecidas na Lei Eleitoral, que limita a verba a ser investida em propaganda e publicidade. As campanhas e ações de marketing desenvolvidas pela BRBCARD em 2018 foram de cunho mercadológico, com foco na divulgação de seus produtos, visando alavancar as vendas e o faturamento da empresa. Com isso, buscou-se o reforço do relacionamento com os clientes da Companhia e a captação de novos, além de posicionar a BRBCARD como uma empresa competitiva frente às outras instituições financeiras, e alinhada com as mais modernas práticas do mercado.

## 3. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

***Realizações extraordinárias.***

Ao longo de 2018, a Cartão BRB atingiu um crescimento de faturamento 5% superior ao mesmo período do ano anterior. Percentual abaixo dos 15,5% previstos pela Abecs para este ano, mas em linha com a atividade econômica e as projeções econômicas dos principais bancos e consultorias de investimentos, as quais adotamos também como parâmetro.

Consoante a expectativa de um cenário com a retomada de crescimento econômico ainda muito lento, com impacto direto no consumo das famílias e desemprego alto, a companhia prevê para os próximos três anos e especialmente para 2018, uma taxa de 3,5% de crescimento, mais moderada, do faturamento anual.

## 4. DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

***Análise das realizações, dificuldades encontradas e perspectivas para o próximo exercício.***

Com uma Instituição Financeira como controladora e com 20 anos no mercado, a Cartão BRB emprega em suas soluções diferenciais que asseguram sua perenidade e contínuo crescimento no segmento que atua.

A companhia tem como seu principal foco de serviços a emissão de cartões pré-pagos e pós-pagos e o credenciamento de estabelecimentos.

- Emissão de Cartões:

O mercado, tanto para os produtos pré-pagos quanto para pós pagos, propicia uma grande oportunidade às empresas de cartões regionais, as quais apresentam a cada ano, taxas relevantes de crescimento.

As compras pagas com **cartões** no Brasil cresceram quase 14% no primeiro semestre, refletindo sinais de retomada do consumo no país e a entrada de mais competidores no setor, movimento que leva à redução das taxas cobradas dos lojistas. De acordo com a entidade que representa a indústria de meios de pagamentos, a Abecs (Associação Brasileira das Empresas de Cartões de Crédito e Serviços), os pagamentos com cartões de débito e de crédito entre janeiro e junho somaram R$ 720 bilhões, um aumento de 13,6% em comparação com o mesmo período do ano passado.

Por categorias, as compras com cartões de crédito cresceram 14% no primeiro semestre, para R$ 450 bilhões, enquanto as vendas via cartão de débito o avanço foi de 12,3%, para R$ 265,4 bilhões. Um dos vetores do crescimento foi o maior uso dos meios eletrônicos, como cartões, em detrimento de cheque e dinheiro. A participação dos cartões no pagamento de consumo das famílias subiu 2,3 pontos percentuais, ano a ano, para 34% do total.

"É a maior taxa anualizada de crescimento em quatro anos", diz o presidente da Abecs, Fernando Chacon. Em 2014, a taxa de crescimento do setor tinha sido de 14,8%.

(Fonte: Forbes Brasil)

- Pré-Pago:

Os cartões pré-pagos, que surgiram como uma grande aposta de lucro nos anos anteriores, já se mostram como realidade, fortalecida principalmente, pela recente regulamentação do Banco Central. Ademais, já no início do ano de 2017, apareceu um novo desafio e oportunidade para as empresas de cartões de benefícios: a provável aprovação da lei de terceirização ampla, o que levaria a uma grande mudança nas relações de trabalho dos novos contratados.

O projeto de Lei PL 4302/98, aprovado na Câmara dos Deputados e que está em processo de regulamentação, passa a disciplinar tanto a terceirização do trabalho temporário como a terceirização do trabalho em geral. Com essas mudanças, as empresas de cartões benefícios poderão desenvolver novos produtos e serviços para os trabalhadores fruto dessa nova relação de trabalho.  Além disso, hoje vemos que há uma maior aceitação dos cartões nas principais redes de adquirência no Brasil.

- Pós-Pago:

O volume de transações com cartões atingiu R$ 355,4 bilhões no primeiro trimestre, o que representa um crescimento de 14,4% em relação ao mesmo período do ano passado. Os dados são da Associação Brasileira das Empresas de Cartões de Crédito e Serviços (Abecs).As compras realizadas com cartão de crédito somaram R$ 220,6 bilhões e as operações no débito totalizaram R$ 132,5 bilhões e o restante em operações com cartões pré-pagos. Os números foram divulgados pelo presidente da Abecs, Fernando Chacon, durante apresentação no CIAB Febraban. No fim do ano passado, os cartões representavam 32,6% consumo privado das famílias, segundo Chacon. "Apesar do crescimento, ainda estamos muito abaixo da meta de aumentar para 60% penetração de meios eletrônicos", afirmou. A Abecs projeta um crescimento entre 14% e 16% nas transações com cartões neste ano.

No fim do ano passado, os cartões representavam 32,6% consumo privado das famílias, segundo Chacon. "Apesar do crescimento, ainda estamos muito abaixo da meta de aumentar para 60% a penetração de meios eletrônicos", afirmou.

(Fonte: Valor Econômico)

- Para Empresa

A Cartão BRB, que está desenvolvendo produtos pré-pagos de benefícios, cujo mercado é bastante concentrado, verificou que existem diversas oportunidades, tais como:

- exigência de interoperabilidade e não discriminação, a qual permite que as instituições pequenas que atuam de maneira mais personalizada, assim como a Cartão BRB, possam atrair para sua rede os usuários dos cartões e estabelecimentos credenciados.
- segmento dos prestadores de serviços de cartões benefícios que estão em crescimento no Distrito Federal, sendo este mais um dos focos de mercado da Cartão BRB;

Em relação aos produtos pré-pagos, no ano de 2018, a Cartão BRB lançou o Cartão Mobilidade Urbana, apelidado pelo GDF de Mais Cidadão, é um cartão Mastercard pré-pago que possui funcionalidade de compras, saques e pagamento dos meios de transportes públicos da cidade. O cartão será oferecido aos cidadãos brasilienses, mas possui tecnologia que permite que futuramente seja utilizado para funções além das citadas, pois também poderá ser utilizado como documento de identificação e carteira de saúde. O cartão Mais Cidadão é um produto que pode se tornar único na carteira do cliente, facilitando ao máximo a sua experiência.

**- Credenciamento**

O Banco de Brasília, por meio da Cartão BRB S.A., detêm uma parceria com a empresa Global Payments - Serviços de Pagamentos S.A. para atuar no credenciamento de recebedores de instrumentos de pagamento.

Essa parceria traz para a Cartão BRB S.A. a experiência e capilaridade para atingir uma quantidade significativa de estabelecimentos em menor prazo, permitindo assim uma maior penetração dos seus cartões e ganho significativo com o movimento de Crédito e Débito, além dos cartões de benefícios, alimentação e refeição como foco especifico na região onde a Cartão BRB atua, o Distrito Federal e Entorno.

# 19207 - BRB ADMINISTRADORA E CORRETORA DE SEGUROS S/A

## 1. HISTÓRICO DA CRIAÇÃO E COMPETÊNCIAS

***Legislação Atualizada e Síntese das Competências***

A BRB Administradora e Corretora de Seguros S.A. é uma empresa do Conglomerado BRB que atua desde 1988 no mercado securitário do Distrito Federal e demais regiões atendidas pelo BRB, tendo como objetivo a administração e/ou corretagem de seguros dos ramos elementares, riscos pessoais, títulos de capitalização, planos previdenciários, planos de saúde, planos odontológicos, consórcios, previdência privada e títulos/planos de viagem.

A Corretora comercializa os produtos de seu portfolio através de parcerias com as melhores e mais sólidas empresas nos respectivos segmentos de atuação. Para atender seus clientes com excelência, seleciona seguradoras e empresas com maior *expertise* e solidez no mercado securitário brasileiro, analisando atributos de inovação, qualidade nos serviços, aspectos socioambientais, reputação e preços competitivos.

O presente Relatório tem como objetivo principal evidenciar o cumprimento das metas e ações previstas para o exercício de 2018, com vistas à atender aos princípios da transparência e da prestação de contas (*accountability*).

**FORÇA DE TRABALHO**

| Servidores | Atividade-Meio (Com cargo em comissão) | Atividade-Fim (Com cargo em comissão) | Atividade-Meio (Sem cargo em comissão) | Atividade-Fim (Sem cargo em comissão) | Total |
|---|---|---|---|---|---|
| Efetivos do GDF | | 3 | | | 3 |
| Comissionados sem vínculo efetivo | | | | | |
| Requisitados de órgãos do GDF | | | | | |
| Requisitados de órgãos fora do GDF | | | | | |
| Estagiários | | 14 | | 2 | 16 |
| Menor Aprendiz/Projeto Jovem Candango | | 5 | | 4 | 9 |
| Terceirizados (FUNAP) | | | | | |
| Outros - especificar | | 89 | | 153 | 242 |
| **Subtotal** | | **111** | | **159** | **270** |
| (-) Cedidos para outros órgãos | | | | | |
| **Total Geral** | | **111** | | **159** | **270** |

As relações de trabalho entre a Corretora e seus empregados obedecem às disposições da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, contando, em 31/12/2018, com uma equipe de 270 colaboradores, conforme detalhado no quadro a acima.

Além dos colaboradores citados acima, esta UO possui também 11 Conselheiros, os quais não tem vínculo empregatício com a BRB Administradora e Corretora de Seguros S.A. No entanto, o pagamento da remuneração destes Conselheiros é de responsabilidade desta UO.

**Observação:**
a) Os 03 (dois) "efetivos do GDF" são empregados do BRB Banco de Brasília S.A., cuja remuneração é de responsabilidade desta UO.

# 2. REALIZAÇÕES POR PROGRAMA

## 6001 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - DESENVOLVIMENTO

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **8502 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL** | **25054032,0** | **7104945,48** | **0** | **0** |
| 8865 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL--DISTRITO FEDERAL | 25054032,0 | 7104945,48 | 0 | 0 |
| **8504 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES** | **8776601,0** | **1951452,51** | **0** | **0** |
| 9671 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES--DISTRITO FEDERAL | 8776601,0 | 1951452,51 | 0 | 0 |
| **8517 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS** | **7403369,0** | **2402729,17** | **0** | **0** |
| 9749 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS--DISTRITO FEDERAL | 7403369,0 | 2402729,17 | 0 | 0 |
| **2557 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO** | **2487232,0** | **732565,69** | **0** | **0** |
| 5164 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO--DISTRITO FEDERAL | 2487232,0 | 732565,69 | 0 | 0 |
| **8505 - PUBLICIDADE E PROPAGANDA** | **9929240,0** | **7572805,88** | **0** | **0** |
| 8726 - PUBLICIDADE E PROPAGANDA--DISTRITO FEDERAL | 9929240,0 | 7572805,88 | 0 | 0 |
| **TOTAL - 6001 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - DESENVOLVIMENTO** | **53650474,00** | **19764498,73** | **0,00** | **0,00** |

Neste programa houve realização de ações voltadas à área de pessoal, incluindo: salários, férias, comissões, horas extras e 13º salário. Entre os meses de janeiro a dezembro de 2018 foi executado o total de R$ 17.949.086,52 resultado de pagamentos para 281 colaboradores.

Foram concedidos auxílios alimentação, educação, natalidade e creche, assistência médica, vale transporte, previdência privada e seguro de vida em grupo. Entre os meses de janeiro a dezembro de 2018 foram totalizados 9.475 benefícios o que resultou na execução de R$ 6.825.148,49.

Ainda, foram realizados gastos administrativos em geral, incluindo serviços, compras e contratações. Entre os meses de janeiro a dezembro de 2018 foi executado o total de R$ 5.000.639,83. Destacam-se no período janeiro a dezembro de 2018 os serviços com telefonia que resultou na execução de R$ 419.201,83; contratos de aluguéis com valor de execução, na ordem de R$ 994.449,42; taxas condominiais, com execução total de R$ 278.139,48;

fornecimento de água e energia, com execução total de R$ 204.091,70; realização de manutenções de bens e instalações no montante de R$ 81.503,71; prestação de serviços com site da Central de Relacionamento no valor de R$ 1.496.079,40; serviços advocatícios no valor de R$ 154.651,05; serviços de conservação e limpeza no valor de R$ 394.592,40 e serviços de motoboy com execução total de R$ 102.744,26.

Com relação à gestão da informação e dos sistemas de tecnologia da informação foram realizados suporte e manutenção de sistemas, licença de softwares, serviços de transmissão de dados, relacionamento *service desk*, manutenção de equipamentos, locação de equipamentos de TI e contratação de consultoria de TI. Entre os meses de janeiro a dezembro de 2018 foi executado o total de R$ 1.754.666,31. Destacam-se, que no período de janeiro a dezembro de 2018, os serviços com transmissão de dados via Modem/ADSL que resultou na execução de R$ 405.193,63; locação de impressoras com execução no valor de R$ 217.311,24; serviço de consultoria de TI com execução no valor de R$ 168.767,54; manutenção de sistemas RM-TOTVS com valor de execução na ordem de R$ 178.622,78, aprimorar a estrutura de segurança de rede com o valor de R$ 127.074,17; e serviços com service desk que executou o valor de R$ 309.467,20.

Para o grupo de Publicidade e Propaganda foram realizadas ações de patrocínios, de publicidade, relacionamento com o cliente, promoção de vendas, impressos e materiais gráficos, endomarketing, publicidade legal, confecção de brindes institucionais e de responsabilidade socioambiental. Foi executado entre os meses de janeiro a dezembro de 2018 o total de R$ 2.356.434,12. Destacam-se no exercício de 2018 os projetos de patrocínios ao "Judô com Tranquillini", no valor de R$ 165.000,00, "Projeto Cerrado Basquete Brasília", no valor de R$ 150.000,00, "2° Edição da Campus Party Brasília", no valor de R$ 100.000,00, "JLL Escolinha de Futsal", no valor de R$ 77.000,00, "Assistência Social Casa Azul", no valor de R$ 72.000,00 e apoio aos projetos do "Instituto BRB" no valor de R$ 120.000,00.

## 3. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

***Realizações extraordinárias.***

Diante de um cenário econômico que demanda cada vez mais maior esforço para obtenção de resultados positivos, a Corretora Seguros BRB tem desenvolvido ações e implementado estratégias para incremento na comercialização de produtos de seu portfólio e o aprimoramento da qualidade do atendimento aos seus clientes e prospect's.

Durante o período de janeiro a dezembro de 2018, a Corretora investiu em infraestrutura de tecnologia da informação com desenvolvimento de novas funcionalidades e sistemas com o objetivo de garantir a execução das estratégias de negócio do Conglomerado BRB, com a criação de novos canais digitais para comercialização dos produtos do portfólio.

Sob o aspecto de Gestão de Pessoas, a Corretora deu prosseguimento na implementação de programas voltados ao desenvolvimento de competências de seus colaboradores, com destaque para os cursos de Certificação Técnica dos consultores e demais colaboradores alocados em atividades nas áreas comerciais e técnicas, envolvidos direta ou indiretamente nos processos de vendas, para atender às disposições constantes da Resolução CNSP nº 115/2004 e da Circular Susep nº 149, de 18 de julho de 2006.

## 4. DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

***Análise das realizações, dificuldades encontradas e perspectivas para o próximo exercício.***

As realizações orçamentárias da BRB Administradora e Corretora de Seguros S.A. estão sendo efetivadas de acordo com as ações projetadas para o exercício de 2018.

Para o exercício de 2019, a Corretora Seguros BRB implementará ações estratégicas com o objetivo de criar e aprimorar processos, visando maior eficiência e eficácia, transparência, segurança e mitigação de riscos.

Além de se preocupar com os resultados financeiros e de modernização a Corretora projeta para 2019 dar continuidade, em consonância com as políticas adotadas pelo Conglomerado BRB, às ações de responsabilidade socioambiental, com o desenvolvimento de ações de relacionamento e patrocínios voltados à cultura, lazer, esportes, educação e melhoria da qualidade de vida da população em geral do Distrito Federal e região de influência.

# 19208 - BSB ADMINISTRADORA DE ATIVOS S/A

## 1. HISTÓRICO DA CRIAÇÃO E COMPETÊNCIAS

***Legislação Atualizada e Síntese das Competências***

### 12.6. BRB SERVIÇOS S/A - UO - UNIDADE ORÇAMENTÁRIA : 19.208.

A BRB Serviços S/A é uma sociedade de capital fechado, integrante do Conglomerado BRB, com sede em Brasília, constituída em 16/11/2010 e possui como atividades principais: prestação de serviços em Contact Center, Cobrança e serviços que envolvam Tecnologia da Informação e Comunicação – TIC para o conglomerado BRB, empresas e órgãos da administração pública e empresas privadas.
Conforme decisão do Tribunal de Contas do Distrito Federal, as empresas ligadas ao BRB- Banco de Brasília deverão apresentar a prestação de contas anual de seus dirigentes para a Controladoria Geral do Distrito Federal.
Essas empresas, segundo solicitação da Secretaria de Estado de Transparência e Controle, deverão ser incluídas no Sistema Integrado de Gestão Governamental - SIGGO.
Dessa forma, em cumprimento a solicitação da Controladoria Geral do Distrito Federal, a partir de janeiro de 2014, BRB Serviços passou a integrar o Sistema Integrado de Gestão Governamental do Distrito Federal – SIGGO.

**FORÇA DE TRABALHO**

| Servidores | Atividade-Meio (Com cargo em comissão) | Atividade-Fim (Com cargo em comissão) | Atividade-Meio (Sem cargo em comissão) | Atividade-Fim (Sem cargo em comissão) | Total |
|---|---|---|---|---|---|
| Efetivos do GDF | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Comissionados sem vínculo efetivo | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Requisitados de órgãos do GDF | 0 | 0 | 2 | 0 | 2 |
| Requisitados de órgãos fora do GDF | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Estagiários | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Menor Aprendiz/Projeto Jovem Candango | 0 | 0 | 4 | 0 | 4 |
| Terceirizados (FUNAP) | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Outros - especificar | 0 | 0 | 40 | 383 | 423 |
| **Subtotal** | **0** | **0** | **46** | **383** | **429** |
| (-) Cedidos para outros órgãos | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| **Total Geral** | **0** | **0** | **46** | **383** | **429** |

**Observação:**

a) Esta UO não possui empregados do GDF, portanto, destacamos que os colaboradores são contratados (CLT) sem vínculo com o Governo do Distrito Federal; e

b) 02 (dois) "servidores" considerados em "Requisitados - Órgãos do GDF" são empregados do Banco de Brasília - BRB, no qual foram indicados para exercer a função de Diretor nesta UO. Ressalta-se que, esta UO é responsável pelo pagamento destes servidores.

# 2. REALIZAÇÕES POR PROGRAMA

# 3. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

***Realizações extraordinárias.***

1. **REALIZAÇÕES**

**PROGRAMA: 6001 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO**

**Execução Orçamentária e Financeira 2018**

| Ação/Subtítulo | Dotação Inicial | Autorizado | Executado |
|---|---|---|---|
| **2557 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO** | **616.800** | **616.800** | **186.504** |
| 5164 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO--DISTRITO FEDERAL | 616.800 | 616.800 | 186.504 |
| **8502 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL** | **15.676.439** | **15.676.439** | **13.010.043** |
| 8865 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL--DISTRITO FEDERAL | 15.676.439 | 15.676.439 | 13.010.043 |
| **8504 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES** | **5.605.453** | **5.605.453** | **5.304.773** |
| 9671 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES-DISTRITO FEDERAL | 5.605.453 | 5.605.453 | 5.304.773 |
| **8505 - PUBLICIDADE E PROPAGANDA** | **26.456** | **26.456** | **24.480** |
| 8726 - PUBLICIDADE E PROPAGANDA--DISTRITO FEDERAL | 26.456 | 26.456 | 24.480 |
| **8517 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS** | **5.058.479** | **5.058.479** | **4.395.240** |
| 9749 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS--DISTRITO FEDERAL | 5.058.479 | 5.058.479 | 4.395.240 |
| **TOTAL DO PROGRAMA 6001 – Desenvolvimento Econômico** | **26.983.627** | **26.983.627** | **22.921.041** |

Neste programa, houve realização de ações voltadas à área de pessoal, incluindo: salários, férias, comissões, horas-extras, 13º salário, encargos sociais e treinamentos realizados. Entre os meses de janeiro a dezembro de 2018, foi executado o total de R$ 13.010.043, resultado de pagamentos para 429 colaboradores.

Foram concedidos auxílios alimentação, educação e creche, assistência médica e odontológica, vale-transporte, vale-cultura, previdência privada e seguro de vida em grupo. Entre os meses de janeiro a dezembro de 2018, a concessão de benefícios resultou na execução de R$ 5.304.773.

Ainda foram realizados gastos administrativos em geral, incluindo serviços, compras, contratações e perdas judiciais. Entre os meses de janeiro a dezembro de 2018,

foi executado o total de R$ 4.395.240. Destacam-se no exercício de 2018 as despesas com contratos de aluguéis com valor de execução na ordem de R$ 1.304.018; fornecimento de água e energia, com execução total de R$ 469.953; prestação de serviços diversos, com execução total de R$ 463.254; gastos com telefone, com execução total de R$ 396.101; serviços de locação de equipamentos, com execução total de R$ 316.043; perdas judiciais com execução total de R$ 73.762.

Com relação à gestão do serviço de tecnologia da informação, foram realizados suporte e manutenção de sistemas e aquisição de licença de softwares. Entre os meses de janeiro a dezembro de 2018, foi executado o total de R$ 186.504. Destaca-se, no exercício de 2018, despesas com Link de Dados no valor executado de R$ 156.095.

Para o grupo de Publicidade e Propaganda, foram realizadas publicações das demonstrações contábeis no exercício de 2018. Foi executado entre os meses de janeiro a dezembro de 2018 o total de R$ 24.480.

## 2. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

A BRB Serviços S/A está comprometida com o aprimoramento do capital humano, estimulando seus colaboradores a participarem de diversas ações de desenvolvimento e conscientização em variados temas. Estas ações são focadas no bem-estar dos colaboradores, o que, consequentemente, melhora a produção e a capacidade intelectual das equipes. As principais ações implementadas, no ano de 2018 foram:

**Homenagem de Tempo de Casa:**

Certificado de reconhecimento aos colaboradores com mais de 5 anos de empresa, em evento que contou com a participação de toda a Diretoria e de todos os Gerentes.

**Humanização:**

Todo atendimento aos colaboradores são realizados de forma acolhedora e cordial, visando a qualidade do trabalho de cada um.

**Destaques 2018:**

Foi realizado um evento de premiação para colaboradores que se destacaram no ano de 2018, com a participação de todo o corpo diretivo e gerentes de todas as áreas. A premiação foi entregue pelos lideres de cada setor, em uma cerimonia que contou com um coffe break. A premiação consistiu em uma placa de acrílico contendo o nome do colaborador, função, gerência e um texto de reconhecimento, bem como a logo da empresa.

**Avaliação de Desempenho 45 e 90 dias:**

A empresa realiza a avaliação de desempenho duas vezes no período de experiência, pontuado, através de feedback, valorizando os pontos fortes e positivos informando os pontos a serem melhorados. A avaliação de 90 dias é realizada com base na avaliação de 45 dias para comparar e avaliar o desenvolvimento. Em 2018 a área de Recursos humanos acompanhou algumas avaliações dos supervisores com a finalidade de proceder melhorias no que tange à forma de abordarem os avaliados.

**Motivacional Super's**

Realização de um encontro com todos os supervisores da CRBRB, que passariam por um período de maior complexidade em razão de um novo sistema implantado no Banco BRB. Com o intuito de motivar, empoderar e estreitar a relação com o Recursos Humanos, aplicamos uma dinâmica motivacional, e em seguida fizemos um brainstorming a fim de levantarmos as formas de lidar com as dificuldades que possivelmente iriam se deparar, e finalizando com uma dinâmica visando a descontração e aproximação dos supervisores.

**Parceria com a Clínica Clareando Saberes**

Em razão da quantidade e frequência de ocorrências de crises psicológicas em geral, realizamos uma parceria com a clinica Clareando Saberes, que consiste em preços mais acessíveis para atendimentos psicológicos e fonoaudiólogos para colaboradores da BRB Serviços.

**Medidas Disciplinares**

Foi realizado um treinamento de medidas disciplinares com todos os lideres no intuito de divulgar e esclarecer os processos de aplicação de medidas. O treinamento teve duração de 8 horas e foi considerado um sucesso para todos que participaram.

**Campanhas Motivacionais:**

Realizamos campanhas motivacionais a fim de promover um ambiente descontraído e um clima harmonioso. Sendo elas:

- Fevereiro

**Destaques 2018**: Presenteamos os colaboradores que se destacaram no ano anterior com uma placa em homenagem para cada colaborador em reconhecimento ao trabalho de excelência.

- Março

**Dia Internacional da mulher**: Presenteamos todas as colaboradoras com um saquinho de suspiros coloridos e uma mensagem motivacional, lembrando o quanto elas são impostantes para nós. Além disso, tivemos os espelhos nos toaletes femininos plotados com adesivo com frases de empoderamento à todas as mulheres da empresa. Enviamos uma mensagem via e-mail e plano de fundo no desktop.

- Abril

Entregamos um lindo cartão com uma mensagem de páscoa e um chocolate para cada colaborador. Enviamos uma mensagem para todos via e-mail, postamos uma imagem no plano de fundo do desktop personalizada e fizemos um vídeo na Intranet com uma pequena mensagem de "feliz páscoa".

- Maio

**Dia das Mães**: Elaboramos um concurso de fotos para as mamães da empresa, as 3 primeiras colocadas ganharam jantar no Paris 6, massagem relaxante e um vale presente no salão de beleza "Beauty b", respectivamente. Enviamos uma mensagem via email para todos, bem como inserimos plano de fundo no desktop personalizado e presenteando todas elas com uma bolsa térmica rosa contendo a mensagem: "mães que inspiram".

- Junho:

**Dia Internacional do meio ambiente**: Conscientização através de uma mensagem reflexiva por e-mail para todos os colaboradores.

**Dia do RH**: Recebemos uma mensagem de reconhecimento.

**Dia dos Namorados**: Enviamos mensagem com vários apelidos carinhosos, reconhecidos entre namorados, em forma de cartão, via e-mail à todos os colaboradores da empresa.

**Copa do mundo**: Realizamos Quiz, bolão do placar, camisetas e brindes. Entregamos à todos os colaboradores um pote de pipoca, dentro continha uma mini pipoca e um mini refrigerante

guaraná, todos personalizados. Instalamos telões para aqueles que estavam trabalhando na hora dos jogos pudessem acompanhar. Realizamos um Quiz com perguntas referentes às copas do mundo anteriores, quem acertasse ganhava uma blusa personalizada. Quem acertasse o bolão ganhava um vale presente das lojas "Centauro".

- Julho

**Dia do Operador de Telemarketing**: Presenteamos todos os nossos Operadores com o dia do "espelho mágico", onde todos podiam fazer suas poses e se juntar aos demais colegas e o espelho fotografava e imprimia 3 poses para eles guardarem de recordação. Na impressão das fotos continha a hashtag #orgulho. Foi uma ação muito animada, tivemos bastante aderência e satisfação.

- Agosto

**Ação do Dia dos Pais**: Inserimos uma linda mensagem na tela de todos os computadores e presenteamos nossos colaboradores/pais com uma "caneca mágica", a caneca vinha na cor preta, mas quando colocavam liquido quente, surgia um leyout com uma mensagem em homenagem aos pais da nossa empresa. Enviamos também, uma mensagem de carinho via e-mail.

**Campanha do Instituto de câncer- Abrace**: O Instituto veio até a empresa para vender brindes personalizados e tickets para consumação no Mc donalds, em apoio a campanha da Abrace. Tivemos bastante participação e aderência.

- Setembro

**Setembro amarelo**: Referente à luta contra o suicídio, anexamos no plano de fundo de todos os computadores um layout amarelo com os dizeres "Falar é a melhor solução", espalhamos mensagens reflexivas com os canais de ajuda pelos corredores da empresa e enviamos um e-mail de conscientização por semana. Além disso, enfeitamos todos os setores com balões amarelos.

**Dia da Secretária**: Enviamos para nossas secretarias uma mensagem via e-mail, homenageando-as.

**Dia do Administrador**: Enviamos uma mensagem via e-mail, homenageando.

**Dia do profissional de Educação física**: Enviamos uma mensagem de homenagem via e-mail.

- Outubro:

**Dia das crianças**: Anexamos plano de fundo personalizado em todos os computadores, enviamos uma mensagem via e-mail e entregamos saquinhos de balinhas sortidas que associava a infância.

**Dia do Profissional de TI:** Enviamos uma mensagem de homenagem via e-mail.

**Dia do Supervisor**: Presenteamos os nossos supervisores com uma caneca contendo frases motivacionais e de reconhecimento.

**Halloween**: Foi realizado, pelos próprios colaboradores, um evento com todas as gerencias, em uma sala espaçosa e enfeitada com comidas e bebidas não alcoolicas. Alguns dos nossos colaboradores estavam fantasiados e bem envolvidos com a ação.

**Outubro Rosa:** Mensagem semanais de conscientização enviadas por e-mail, plano de fundo personalizado no desktop e fitinhas com mensagem "previna-se" em todos os computadores.

- Novembro:

**Novembro azul:** Campanha de conscientização sobre o câncer de próstata. Anexamos no plano de fundo de todos os computadores o layout com a mensagem "Homem também se cuida!" e uma mensagem reflexiva por e-mail para todos os colaboradores.

- Dezembro:

Almoço de confraternização para todos funcionários, onde foram brindados com um copo individual e acrílico (sustentável) alusivo as festas de final de ano.

Além das ações citadas acima, enviamos mensagem de aniversário para os aniversariantes mensalmente; fazemos layout dos aniversariantes do mês e divilgamos nas copas para que todos acompanhem. Realizamos o calendário motivacional, com acompanhamento diário para realizarmos as ações com antecedência.

**Treinamentos BRB Serviços**

O Departamento de Desenvolvimento e Capacitação da BRB Serviços validou, acompanhou e ministrou os conteúdos solicitados pelas áreas gestoras. Os Treinamentos validados e multiplicados aos nossos colaboradores, em 2018, foram:

- Antecipação de Recebíveis
- CPA10
- Ouvidoria
- Indicadores
- BRB Negócios
- Fundos de Investimento
- Técnica de Negociação e Vendas
- Código do Consumidor – CDC
- Medidas Disciplinares
- Banknet Multicanal
- CDA
- SAC
- CDB
- BRB SAUDE
- Sigilo e Seguranca
- Work de Excelência no Atendimento
- Postura Profissional
- Aplicativo CRBRB
- GAS
- Avaliação SAC MONITORIA
- Avaliação SAC OPERAÇÃO
- Fundos de Investimento
- Cheque
- Código de Conduta Ética
- Excelência no Atendimento

| Cronograma de Treinamentos 2018 | | | | |
|---|---|---|---|---|
| **Treinamento** | **Mês** | **Instrutora** | **Nº de turmas** | **Nº de pessoas** |
| SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO | JAN | QUENIA | 10 | 163 |
| CAMBIO | FEV | QUENIA | 7 | 71 |
| BANKNET | ABR | QUENIA /GABRYELLA | 7 | 51 |
| CHAT | JUN | QUENIA /GABRYELLA | 4 | 22 |
| SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO | JUN | QUENIA | 6 | 108 |
| TÉCNICA DE COBRANÇA | AGO | QUENIA/GABRYELLA | 4 | 62 |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| REFORÇO PRC. SEG. C. TELEBANCO | SET | QUENIA /GABRYELLA | 12 | 126 |
| WORKSHOP – SUPER/MONIT/RETEN | OUT | QUENIA /GABRYELLA | 2 | 42 |
| WORKSHOP OPERACIONAL | OUT | QUENIA /GABRYELLA | 13 | 183 |
| TREINAMENTO EAD | OUT | QUENIA /GABRYELLA | 174 | 174 |
| EXCELENCIA NO ATENDIMENTOO- EAD | OUT/NOV | QUENIA/GABRYELLA | EAD | 174 |
| CÓDIGO DE CONDUTA ÉTICA E INTEGRIDADE - EAD | OUT/NOV | QUENIA/GABRYELLA | EAD | 174 |
| CÓDIGO DE DEFESA DO CONSUMIDOR - EAD | OUT/NOV | QUENIA/GABRYELLA | EAD | 174 |
| MEDIDAS DISCIPLINARES | OUT/NOV | EXTERNO | 1 | 40 |

**Levantamento de necessidade de treinamento:**

Diante de uma instituição bancária de grande complexidade, a responsabilidade de realizar o levantamento da necessidade operacional da BRB Serviços é da instrutoria, onde o planejamento, programação, execução e a avaliação dos resultados da prestação de serviço de atendimento ao cliente em nossa Central de Relacionamento BRB é mensurado mensalmente com o objetivo de obtermos um atendimento de excelência no canal.

O Departamento de Instrutoria estudará o local onde serão realizados os treinamentos específicos e de cunho social, analisando aspectos físicos e logísticos da aplicação dos programas, para que seja desenvolvido um cronograma anual, levando em consideraçãoa montagem do cronograma:

- Comunicação e divulgação dos treinamentos corporativos;
- Conscientização dos gestores sobre a importância dos treinamentos e da participação de cada colaborador;
- União da teoria e prática;
- Investimento na qualidade dos treinamentos, principalmente no tempo dispensado para construções dos conteúdos/programas e duração; e
- Após a implantação do Plano de Cargos e Salários que está previsto para 2019, adotaremos a cultura do aprendizado ligado a carreira, usando as melhores práticas do mercado.

Durante o mês é realizada uma calibração entre capacitação, supervisão e monitoria, na qual avaliamos e auditamos em conjunto ligações da central de relacionamento – CRBRB. Essa calibração serve de embasamento para a confecção de treinamentos visando maximizarmos a qualidade dos atendimentos e domínio de conteúdo operacional. A aplicação de avaliação de desempenho do treinamento específico dos produtos e serviços da instituição bancária são realizadas por meio de questionários e *quiz* do produto, utilizando o sistema integrado do Desenvolvimento Humano (totvs), *moodle* e/ou emitidos em meio físico. O relatório final das simulações aplicadas no decorrer do treinamento interno e ao término descrevem, quando necessário, a avaliação individual do operador pelo supervisor imediato ou responsável designado por ele. Os Colaboradores recebem o certificado do Programa de Treinamento específico confeccionado pelo Instrutoria BRB Serviços.

## 4. DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

***Análise das realizações, dificuldades encontradas e perspectivas para o próximo exercício.***

As realizações orçamentárias da BRB Serviços S/A, foram efetivadas de acordo com as ações projetadas para o exercício de 2018. Desta forma, informamos que as ações previstas foram concluídas e finalizadas.

Para o exercício de 2019, a BRB Serviços S/A implementará ações estratégicas com o objetivo de criar e aprimorar processos, visando a maior eficiência e eficácia, transparência, segurança e mitigação de riscos.

Ademais, a empresa busca resultados ainda mais expressivos para 2019, modernizando, dentro de suas limitações, a àrea de tecnologia, além de proceder com as políticas adotadas e demandadas pelo conglomerado BRB.

# 19209 - BSB PARTICIPAÇÕES S/A

## 1. HISTÓRICO DA CRIAÇÃO E COMPETÊNCIAS

***Legislação Atualizada e Síntese das Competências***

A BSB Participações S/A - BSB PAR é uma sociedade por ações, de capital fechado, com personalidade jurídica de direio privado, controlada pela Cartão BRB S/A, cujo objeto é a participação em sociedades mercantis, em qualquer segmento de negócios, mediante subscrição de ações e/ou quotas.

**FORÇA DE TRABALHO**

| Servidores | Atividade-Meio (Com cargo em comissão) | Atividade-Fim (Com cargo em comissão) | Atividade-Meio (Sem cargo em comissão) | Atividade-Fim (Sem cargo em comissão) | Total |
|---|---|---|---|---|---|
| Efetivos do GDF | | | | | |
| Comissionados sem vínculo efetivo | | | | | |
| Requisitados de órgãos do GDF | | | | | |
| Requisitados de órgãos fora do GDF | | | | | |
| Estagiários | | | | | |
| Menor Aprendiz/Projeto Jovem Candango | | | | | |
| Terceirizados (FUNAP) | | | | | |
| Outros - especificar | | | | | |
| **Subtotal** | | | | | |
| (-) Cedidos para outros órgãos | | | | | |
| **Total Geral** | | | | | |

Observação: Quadro não aplicável a BSB Participações S/A

A BSB PAR utiliza os recursos humanos e de infraestrutura da controladora - Cartão BRB S/A, conforme convênio firmado entre as partes.

## 2. REALIZAÇÕES POR PROGRAMA

## 3. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

***Realizações extraordinárias.***

A Reorganização societária levada a termo pelo acionista controlador da Cartão BRB S/A, em maio de 2009, pressupunha diversos movimentos empresariais a serem adotados paulatinamente, nos termos da Lei nº 61, de 05 de dezembro de 1989, DODF de 06.12.1989, que autorizou o BRB - Banco de Brasília S/A a constituir subsidiárias e a adquirirem

participação em instituições financeiras públicas ou privadas, sediadas no Brasil, incluindo empresas dos ramos securitário, previdenciário, de capitalização, além dos ramos de atividades complementares às do setor financeiro, com ou sem o controle do capital social.

Conforme previsto em Lei e adotado pelos grandes grupos financeiros concorrentes, os negócios poderão ocorrer por meio de incorporação societária, incorporação de ações, aquisição e alienação de controle acionário ou qualquer outra forma prevista em lei.

A empresa BSB PAR foi criada com a missão de ampliar a participação da Cartão BRB S/A e do próprio BRB na intermediação de recursos e negócios financeiros, via participações acionárias em empresas sediadas no Brasil, com o objetivo de promover a melhoria contínua da qualidade de vida da sociedade.

A BSB PAR tem três objetivos principais:

- Ampliar e diversificar as participações acionárias da Cartão BRB S/A e do BRB, em segmentos estratégicos, especialmente o financeiro, para conferir maior sustentabilidade e rentabilidade aos seus negócios;

- Reforçar a capacidade de atuação da Cartão BRB S/A e do BRB, como instrumento de implementação das políticas governamentais distritais, especialmente a econômica e de desenvolvimento; e

- Instituir normas de governança, que permitam a realização de negócios, de acordo com os padrões de risco e transparência, recomendados ao BRB pela legislação em vigor e, aplicáveis igualmente à gestão e ao controle da carteira de participações.

No exercício de 2015, a partir da premissa de se promover a sinergia de custos, de receitas e financeira do conglomerado BRB, foi realizado estudo técnico para operacionalização da reorganização societária da BSB Participações S/A. Ainda, levou-se em consideração o apontamento feito pela Controladoria Geral da Secretaria de Estado e Transparência e Controle do Distrito Federal - CONT, a qual recomendou o início das atividades da referida Companhia.

Nesse contexto, acrescem-se, os seguintes aspectos motivadores do referido estudo:

- Percepção da necessidade de melhor dimensionamento das potencialidades da BSB Participações, conduzindo - a para a realização de negócios de acordo com o seu objeto social e, por consequência, ao exercício da atividade econômica de auferir lucro;

-Convicção de que o BRB conquistou maturidade suficiente para buscar melhor participação nos mercados que elegeu para atuar, estruturando-se para formular diversas relações institucionais e comerciais e transmitir às demais Companhias as diretrizes e critérios que nortearão futuras parcerias;

- Perspectiva de maximização dos resultados econômico - financeiros das empresas do Conglomerado BRB, tornando - as mais robustas e competitivas, haja vista as perspectivas comerciais que ora são vislumbradas para um futuro próximo;

- Tendência de crescimento acelerado da indústria de meios de pagamentos, em todas as modalidades de serviços que a compõem, oportunizando estratégias corporativas com vistas à maior penetração junto a segmentos relativamente "cativos" da Cartão BRB; e

- Marco regulatório para os chamados Arranjos de Pagamento e Instituições de Pagamento.

Com a regulamentação do mercado de Arranjos de Pagamento e Instituições de Pagamento, realizada por meio da Lei nº 12.865/13, a sua investida, a Cartão BRB S/A, protocolou junto

ao Banco Central do Brasil um pedido de autorização de funcionamento como Instituição de Pagamento e Instituição de Arranjos de Pagamentos e vislumbrou diversas possibilidades de atuações para a companhia no setor, que, em parceria com a BSB Participações, poderiam alavancar o desempenho das duas empresas.

Desde então, a BSB PAR acreditava que investir no mercado de meios de pagamentos era uma grande oportunidade de negócios, uma vez que este setor crescia exponencialmente, abrindo possibilidades de participações em empresas atuantes nesse segmento. De todo modo, considerou prudente se posicionar de forma conservadora até que o pedido de autorização do acionista controlador para atuar nesse segmento fosse homologado, ponderando que as potencialidades do mercado de meios de pagamentos e as perspectivas observadas diante do novo marco regulatório sejam vantajosas apenas a partir da autorização da Cartão BRB.

Entretando, em dezembro de 2017, o Conselho de Administração da Cartão BRB S/A, em função de algumas observações do Banco Central do Brasil a respeito do seu pedido de autorização de funcionamento como Instituição de Pagamento e Instituição de Arranjos de Pagamentos, decidiu solicitar o arquivamento do pleito até segunda ordem.

Paralelo a esse processo, ainda no final de 2017, ocorreu uma decisão do Conselho de Administração do BRB pelo desenvolvimento de um novo estudo para a reorganização societária do Conglomerado envolvendo diretamente a BSB Participações. O estudo técnico está em andamento por um grupo de trabalho estabelecido pelo BRB.

## 4. DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

***Análise das realizações, dificuldades encontradas e perspectivas para o próximo exercício.***

A BSB PAR, para cumprimento dos seus objetivos estratégicos, aguarda a conclusão do novo estudo técnico que trata da sua reorganização societária.

## 19210 - DF - GESTÃO DE ATIVOS S.A.

# 1. HISTÓRICO DA CRIAÇÃO E COMPETÊNCIAS

***Legislação Atualizada e Síntese das Competências***

A DF – Gestão de Ativos S.A. ("Companhia") é uma sociedade por ações, organizada sob a forma de sociedade de economia mista, vinculada à Secretaria de Fazenda do Distrito Federal, regendo-se pelo presente Estatuto Social, pelas Leis Federais nº 6.404, de 5 de dezembro de 1976 e 13.303, de 30 de junho de 2016, pelo Decreto nº 37.967, de 20 de janeiro de 2017 e por instruções e normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

A Companhia tem por objeto social a aquisição de direitos creditórios de titularidade do Governo do Distrito Federal, originários de créditos tributários e não tributários, decorrentes de parcelamentos administrativos ou judiciais, que serão objeto da realização de operações de emissão de valores mobiliários, tais como debêntures, de caráter público ou privado, ou outra forma de obtenção de recursos junto ao mercado de capitais, lastreadas nos referidos direitos creditórios, tudo na forma da Lei Complementar nº 897, de 18 de junho de 2015.

**FORÇA DE TRABALHO**

| Servidores | Atividade-Meio (Com cargo em comissão) | Atividade-Fim (Com cargo em comissão) | Atividade-Meio (Sem cargo em comissão) | Atividade-Fim (Sem cargo em comissão) | Total |
|---|---|---|---|---|---|
| Efetivos do GDF | | | | | |
| Comissionados sem vínculo efetivo | | | | | |
| Requisitados de órgãos do GDF | | | | | |
| Requisitados de órgãos fora do GDF | | | | | |
| Estagiários | | | | | |
| Menor Aprendiz/Projeto Jovem Candango | | | | | |
| Terceirizados (FUNAP) | | | | | |
| Outros - especificar | | | | | 9 |
| **Subtotal** | | | | | **9** |
| (-) Cedidos para outros órgãos | | | | | |
| **Total Geral** | | | | | **9** |

A Companhia ainda não se encontra com sua estrutura administrativa implantada, não possuindo, até a presente data, quadro de pessoal, com tabela de cargos e salários. Atualmente é administrada pelo Conselho de Administração e Diretoria (Presidência, Administrativo Financeira e Contábil e de Governança Corporativa e de Relações com

Investidores). Conta ainda, em sua organização corporativa com um Conselho Fiscal, todos tendo em sua composição três membros.

Os cargos de Direção e dos Conselhos possuem remuneração individual fixada pela Assembleia Geral Extraordinária de 18 de abril de 2016, em observância as disposições previstas nos Arts. 152 e 162, § 3º da Lei nº 6.404/66.

# 2. REALIZAÇÕES POR PROGRAMA

## 0001 - PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **9050 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES** | **800,0** | **800,0** | **0** | **0** |
| 0017 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES-DF GESTÃO DE ATIVOS S.A.-DISTRITO FEDERAL | 800,0 | 800,0 | 0 | 0 |
| **TOTAL - 0001 - PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL** | **800,00** | **800,00** | **0,00** | **0,00** |

### 6003 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - GESTÃO PÚBLICA

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **8517 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS** | **1043000,0** | **1043000,0** | **0** | **0** |
| 0021 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS-FUNCIONAMENTO DA DF GESTÃO DE ATIVOS-DISTRITO FEDERAL | 1043000,0 | 1043000,0 | 0 | 0 |
| **TOTAL - 6003 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - GESTÃO PÚBLICA** | **1043000,00** | **1043000,00** | **0,00** | **0,00** |

Da dotação orçamentária prevista para 2018 não foi utilizado nenhum recurso neste exercício. A manutenção dos serviços administrativos foi custeada com recursos remanescentes do exercício do ano de 2017.

# 3. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

***Realizações extraordinárias.***

Em razão da edição da Lei Federal nº 13.303/2016 e do Decreto nº 37.967/2017, normas que tratam do novo estatuto jurídico das empresas estatais, foram necessárias alterações e criação de instrumentos jurídicos da companhia. A Lei 13.303/2016 estabeleceu uma série de mecanismos de transparência e governança, como regras práticas de gestão de risco, códigos de conduta, formas de fiscalização pelo Estado e pela sociedade, requisitos mínimos para nomeação de dirigentes, assim como normas de licitações e contratos. Visando se adequar à nova norma, foram aprovados pelo Conselho de Administração, em 28.06.2018, o Código de Ética, Conduta e Integridade, o qual estabelece os padrões de comportamento ético dos administradores, empregados e de terceiros contratados, e o Regulamento de

Licitações e Contratos. Com o mesmo fim, a Assembleia Geral Extraordinária de 29.06.2018, aprovou o novo Estatuto Social da Companhia que promoveu as adaptações necessárias da estrutura organizacional da Companhia, em decorrência das as novas regras de governança para empresas estatais com receita operacional bruta inferior a R$ 90.000.000,00 (noventa milhões de reais), em conformidade com as disposições contidas nas normas legais acima citadas., dentre elas a previsão de instituição de uma Área de Conformidade e Gestão de Riscos, vinculada diretamente ao Diretor Presidente, e a ser conduzida por Diretor Executivo indicado pelo Conselho de Administração e uma Área de Auditoria Interna vinculada ao Conselho de Administração.

# 4. DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

***Análise das realizações, dificuldades encontradas e perspectivas para o próximo exercício.***

**Dificuldades encontradas**

Por não possuir quadro de pessoal e por contar no período com apenas três e posteriormente, com apenas dois membros na Companhia, julgamos complexa a elaboração das normas, principalmente em face da necessidade de conhecimento e experiência em um vasto conjunto de normas e procedimentos. Cabe observar, que a elaboração dos mecanismos de transparência e governança e Regulamento de Licitações e Contratos foram elaborados pelas mesmas pessoas.

**Perspectivas para o próximo exercício**.

A Administração da Companhia buscará para o exercício de 2019 concretizar a realização do processo de securitização dos créditos tributários e não tributário a serem cedidos pelo Governo do Distrito Federal. Mas, para tanto, aguardar-se-á a aprovação da proposta de norma legal que tramita no legislativo federal. Para a realização do processo de securitização será necessária a implantação de uma série de procedimentos pela Administração da Companhia, visando garantir o seu desenvolvimento de forma eficiente.

Ademais, tramita na Câmara Legislativa do DF projeto de lei complementar que trata de autorização para modificar o modelo de organização empresarial da DF Gestão de Alvos S.A, retirando-lhe o caráter de SPE e, consequentemente, proporcionando-lhe a ampliação de seu objeto social, fazendo com que a companhia possa exercer atividades complementares fundamentais ao desenvolvimento económico do Distrito Federal, sem contudo, expurgar a sua a atuação na área de estruturação e implementação de operações junto ao mercado de capitais. As atribuições que se busca conceder à companhia estarão voltadas à gestão dos recursos destinados aos novos empreendimentos em parceria com a iniciativa privada e o Governo do Distrito Federal, auxiliar o Distrito Federal nos projetos de parceria público-privada e de concessões podendo dar garantias ou assumir obrigações, bem como atuar na gestão dos contratos de concessões e parcerias público-privadas

Em razão de todo o exposto, necessário será que no exercício de 2019, seja procedida à alteração da estrutura organizacional da Companhia, bem como a criação e estruturação de um quadro de cargos e salários, albergando todas as suas atividades, atuais e futuras.

Para a consecução dos processos acima, será necessária a realização de despesas que estão relacionados à contratação de assessoria jurídica- securitização, contratação de empresa de classificação de risco e de auditoria independente especializada para avaliação da carteira de parcelamento do Distrito Federal – acionista controlador, renovação de contratos de assessoria contábil e de auditoria independente, bem como contratação de assessoria interna especializada ( advogado, economista, contador – auditor e engenheiro). Quanto a provisão de reserva prevista, a administração considera a manutenção de uma sólida base de capital para assegurar a confiança dos investidores, de eventuais credores e do mercado em geral, assim como para garantir a sustentabilidade futura do negócio.

Os valores a serem cobertos em 2019 deverão ser originários de aumento de capital social.

Cabe aqui frisar que os valores financeiros aportados na Companhia são objeto de aplicações financeiras, de curto prazo, em montantes adequados à garantia e cobertura de obrigações assumidas, e mantidas em instituição financeira considerada de primeira linha com baixo risco, tal seja, Banco de Brasília S.A., acionista minoritário.

# 19902 - FUNDO DE MODERNIZAÇÃO E REAPARELHAMENTO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

## 1. HISTÓRICO DA CRIAÇÃO E COMPETÊNCIAS

***Legislação Atualizada e Síntese das Competências***

O FUNDAF instituído pela Lei nº. 3.311, de 21/01/2004, alterada pelas Leis nºs 3.809, de 08/02/2006; 3.982, de 25/04/2007; 5.099, de 29/04/2013; e regulamentado pelo Decreto n° 26.246, de 29/09/2005, alterado pelo Decreto nº 34.867, de 21/11/2013, tem por finalidade promover a modernização e o reaparelhamento da Administração Fazendária, além de propiciar a realização e o acompanhamento de projetos e programas de natureza intelectual que promovam a melhoria das condições necessárias ao exercício das atribuições fazendárias.

São objetivos do FUNDAF:

I – modernização e reaparelhamento das instalações da Secretaria de Estado de Fazenda;

II – implementação de programas de educação fiscal;

III – qualificação profissional dos servidores da SEF;

IV – execução das ações previstas no Programa de Incentivo à Arrecadação e Educação Tributária – PINAT;

V – desenvolvimento de ações integradas objetivando a eficiência na cobrança administrativa de débitos fiscais;

VI – Aperfeiçoamento e manutenção das atividades de arrecadação, fiscalização, tributação, atendimento ao contribuinte, administração financeira, contabilidade, patrimônio, licitação e compras;

VII – Realização de outras atividades que contribuam par o aumento da eficiência, efetividade, economicidade e eficácia da administração fazendária.

Constitui recursos do FUNDAF:

- 20% (vinte por cento) do produto total das multas tributárias aplicadas no âmbito da competência da Subsecretaria da Receita - SUREC;

- 60% (sessenta por cento) da contrapartida mensal instituída pelo art. 6º, parágrafo único, III, b, da Lei n.º 3.152, de 06/05/ 03;

- Resultantes da celebração de contratos, convênios, consórcios ou outros ajustes;

- Doações recebidas de pessoas físicas e jurídicas, ou de organismos públicos ou privados, nacionais ouinternacionais;

- Receita advinda da aplicação dos recursos do FUNDAF;

- Saldo apurado nos exercícios anteriores;

- Receita advinda de licitação de bens apreendidos pela fiscalização tributária, exceto a relativa a impostos;

- outras contribuições financeiras destinadas ao programa de que trata a Lei nº 2.594, de 21/09/2000, devidas por optantes por regimes tributários especiais ou sujeitas a benefícios ou incentivos fiscais.

**FORÇA DE TRABALHO**

| Servidores | Atividade-Meio (Com cargo em comissão) | Atividade-Fim (Com cargo em comissão) | Atividade-Meio (Sem cargo em comissão) | Atividade-Fim (Sem cargo em comissão) | Total |
|---|---|---|---|---|---|
| Efetivos do GDF | 1 | | | | 1 |
| Comissionados sem vínculo efetivo | | | | | |
| Requisitados de órgãos do GDF | | | | | |
| Requisitados de órgãos fora do GDF | | | | | |
| Estagiários | | | | | |
| Menor Aprendiz/Projeto Jovem Candango | | | | | |
| Terceirizados (FUNAP) | | | | | |
| Outros - especificar | | | | | |
| **Subtotal** | | | | | |
| (-) Cedidos para outros órgãos | | | | | |
| **Total Geral** | **1** | | | | **1** |

# 2. REALIZAÇÕES POR PROGRAMA

## 6203 - GESTÃO PARA RESULTADOS

### Execução Orçamentária e Financeira

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **3046 - MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO PÚBLICA** | **0** | **223980,0** | **223980,0** | **0** |
| 0003 - MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO PÚBLICA-FUNDAF-DISTRITO FEDERAL | 0 | 223980,0 | 223980,0 | 0 |
| **4220 - GESTÃO DE RECURSOS DE FUNDOS** | **30000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 0022 - GESTÃO DE RECURSOS DE FUNDOS--DISTRITO FEDERAL | 30000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **1471 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO** | **3493974,0** | **98417,59** | **98417,59** | **81441,04** |
| 5832 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO-SEF-DISTRITO FEDERAL | 3493974,0 | 98417,59 | 98417,59 | 81441,04 |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| **2557 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO** | **7829706,0** | **6037693,11** | **6037693,11** | **4350129,14** |
| 5216 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO--DISTRITO FEDERAL | 7829706,0 | 6037693,11 | 6037693,11 | 4350129,14 |
| **4088 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES** | **500000,0** | **11550,0** | **11550,0** | **11550,0** |
| 2415 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES--DISTRITO FEDERAL | 500000,0 | 11550,0 | 11550,0 | 11550,0 |
| **3667 - EDUCAÇÃO FISCAL** | **217590,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 0002 - EDUCAÇÃO FISCAL--DISTRITO FEDERAL | 217590,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **TOTAL - 6203 - GESTÃO PARA RESULTADOS** | **12071270,00** | **6371640,70** | **6371640,70** | **4443120,18** |

## 3. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

***Realizações extraordinárias.***

AÇÃO 4220 – GESTÃO DE RECURSOS DE FUNDOS

A ação Gestão de Recursos de Fundos foi prevista para fazer frente ao conjunto de despesas relacionadas ao apoio, à gestão e à manutenção do fundo. O orçamento destinado ao programa foi de R$ 30.000,00 (trinta mil reais). O valor integral foi autorizado e posteriormente bloqueado. Não houve necessidade de utilização dos recursos.

AÇÃO 1471 – MODERNIZAÇÃO DO SISTEMA DE INFORMAÇÃO

Para possibilitar a modernização dos sistemas de informação da SEF foi aprovado na Lei orçamentária anual R$ 3.493.974,00 (três milhões quatrocentos e noventa e três mil, novecentos e setenta e quatro reais), sendo que deste valor R$ 3.238.198,00 (três milhões duzentos e trinta e oito mil cento e noventa e oito reais) foram remanejados. Do valor empenhado R$ 98.417,59 (noventa e oito quatrocentos e dezessete reais e cinquenta e nove centavos) foi liquidado R$ 81.441,04 (Oitenta e um mil quatrocentos e quarenta um reais e quatro centavos).

O valor empenhado nesta ação foi utilizado para atender as despesas com as seguintes contratações:

Despesa com a contratação de empresa especializada na atualização de licenças QlikView (Processos SEI 00040-0000004074/2014-00);

Despesa com a prestação de serviço de atualização das versões da licença attunity (Processos SEI 00040-0000050550/2017-87);

Despesa com a aquisição de equipamentos para identificação biométrica e reconhecimento facial. (Processos SEI 00047-0000063055/2017-38).

AÇÃO 2557 – GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

O orçamento inicial desta ação era de R$ 7.829.706,00 (sete milhões oitocentos e vinte nove mil e setecentos e seis reais), sendo que deste valor foi empenhado R$ 6.037.693,11 (seis milhões trinta e sete mil seiscentos e noventa e três reais e onze centavos) e liquidado

momento R$ 4.350.129,14 (Quarto milhões, trezentos e cinquenta mil, cento e vinte nove reais e quatorze centavos)

O valor empenhado foi utilizado nos seguintes contratos:

Despesa com a contratação de empresa para a prestação de serviço técnicos especializados; (Processos SEI nº 00040-0000058335/2017-24);

Despesa referente ao convênio de cooperação técnica - SEFAZ VIRTUAL; (Processos SEI nº 00040-0000001328/2016-00);

Despesa com a prestação de serviço - IDFAZ; (Processos SEI nº 00000-0400002499/2014-00);

Despesa referente à prestação de serviços de tecnologia - contrato 37/2014, (Processos SEI nº 00000-0040001344/2014-00);

Despesa contratação de empresa - NATURAL/ADABAS. (Processos SEI nº 00000-0040001805/2014-00);

Despesa para atender despesa com a Prestação de Serviços Técnicos Contínuos em TI. (Processos SEI nº 00040-0000000167/2013-00).

AÇÃO 4088 – CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES

Tínhamos aprovados nesta ação R$ 500.000,00 (quinhentos mil reais). Foi empenhado e liquidado o valor de R$ 11.550,00 (onze mil quinhentos e cinquenta reais) e o restante foi bloqueado.

AÇÃO 3667 – EDUCAÇÃO FISCAL

Nesta ação a dotação orçamentária aprovada era de R$ 217.590,00 (duzentos e dezessete mil quinhentos e noventa reais). Não houve projetos disponíveis nesta área, portanto o recurso não foi utilizado. O valor integral foi autorizado e posteriormente bloqueado.

AÇÃO 3046 – MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO PÚBLICA – FUNDAF – DISTRITO FEDERAL

Esta ação foi inserida no orçamento do fundo no decorrer do exercício com um valor de inicial R$ 223.980,00 (duzentos e vinte três mil novecentos e oitenta reais), sendo que o valor total disponível foi empenhado.

O valor empenhado foi utilizado no seguinte contrato:

Despesa com a compra de empilhadeira (Processo SEI nº 00040-0000060892/2018-96)

Observa-se que todo valor autorizado foi empenhado, o que demonstra uma boa execução dos recursos disponíveis para o fundo.

Comportamento da execução orçamentária do Fundo

| | |
|---|---|
| Orçamento inicial | R$ 12.071.270,00 |
| Recursos bloqueados | R$ 1.979.371,30 |
| Despesa Autorizada | R$ 6.371.640,70 |
| Empenhado | R$ 6.371.640,70 |
| Valor liquidado | R$ 4.443.120,18 |

Observa-se que todo valor autorizado foi empenhado, o que demonstra uma boa execução dos recursos disponíveis para o fundo.

## 4. DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

***Análise das realizações, dificuldades encontradas e perspectivas para o próximo exercício.***

As ações e projetos realizados com recursos do FUNDAF contribuíram com a melhoria de diversas unidades da Secretaria de Fazenda no decorrer do ano de 2018, principalmente no que diz respeito a área de informática, proporcionando uma maior agilidade dos sistemas e consequentemente na prestação de serviço ao cidadão.

A Secretaria de Fazenda tem feito bom uso dos recursos alocados nos programas de trabalhos do FUNDAF e com isso se modernizando e melhorando seus sistemas de informação, proporcionando a prestação de serviços mais rápido e eficiente.

# 19911 - FUNDO DA RECEITA TRIBUTÁRIA DO DF - PRÓ-RECEITA

## 1. HISTÓRICO DA CRIAÇÃO E COMPETÊNCIAS

***Legislação Atualizada e Síntese das Competências***

O PRÓ-RECEITA foi instituído pela Lei nº. 5.594, de 28/12/2015 tem por finalidade o aparelhamento, a modernização, o incentivo e o gerenciamento das atividades de fiscalização, lançamento e cobrança administrativa.

São objetivos do PRÓ-RECEITA

I - aperfeiçoamento, desenvolvimento e manutenção da infraestrutura física e tecnológica de uso da Subsecretaria da Receita - SUREC;

II - aquisição de bens e serviços;

III - qualificação profissional dos servidores da Carreira de Auditoria Tributária do Distrito Federal;

IV - aperfeiçoamento dos processos de trabalho e da gestão dos recursos físicos e humanos;

V - realização de outras atividades relacionadas aos objetivos do Fundo.

Constitui recursos do PRÓ-RECEITA:

I - os encargos de que trata o § 1º, em relação aos créditos cobrados de acordo com o inciso I, destinados para a Secretaria de Estado de Fazenda do Distrito Federal, na forma do § 2º, todos do art. 42 da Lei Complementar nº 4, de 30 de abril de 1994;

II - as contribuições, as subvenções e os auxílios da União, dos estados, do Distrito Federal, dos municípios e de suas respectivas autarquias, fundações, empresas públicas e sociedades de economia mista;

III - as doações recebidas de pessoas físicas e jurídicas ou de organismos públicos ou privados nacionais ou internacionais, além de outros recursos;

IV - os recursos resultantes da celebração de contratos, convênios, consórcios ou outros ajustes;

V - os valores advindos da aplicação dos recursos do fundo, além do saldo apurado nos exercícios anteriores;

VI - as contribuições, as subvenções e outros valores destinados a propiciar o aperfeiçoamento da administração tributária;

VII - outros recursos resultantes de dotações orçamentárias consignadas em lei.

**FORÇA DE TRABALHO**

| Servidores | Atividade-Meio (Com cargo em comissão) | Atividade-Fim (Com cargo em comissão) | Atividade-Meio (Sem cargo em comissão) | Atividade-Fim (Sem cargo em comissão) | Total |
|---|---|---|---|---|---|
| Efetivos do GDF | 1 | | | | 1 |
| Comissionados sem vínculo efetivo | | | | | |
| Requisitados de órgãos do GDF | | | | | |
| Requisitados de órgãos fora do GDF | | | | | |
| Estagiários | | | | | |

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| Menor Aprendiz/Projeto Jovem Candango | | | | | |
| Terceirizados (FUNAP) | | | | | |
| Outros - especificar | | | | | |
| **Subtotal** | | | | | |
| (-) Cedidos para outros órgãos | | | | | |
| **Total Geral** | **1** | | | | **1** |

# 2. REALIZAÇÕES POR PROGRAMA

## 6203 - GESTÃO PARA RESULTADOS

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **3046 - MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO PÚBLICA** | **286333,0** | **147000,0** | **147000,0** | **0** |
| 0001 - MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO PÚBLICA--DISTRITO FEDERAL | 286333,0 | 147000,0 | 147000,0 | 0 |
| **4220 - GESTÃO DE RECURSOS DE FUNDOS** | **286333,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 0001 - GESTÃO DE RECURSOS DE FUNDOS--DISTRITO FEDERAL | 286333,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **1471 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO** | **286334,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 0004 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO--DISTRITO FEDERAL | 286334,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **2557 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO** | **286334,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 0003 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO--DISTRITO FEDERAL | 286334,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **4088 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES** | **286333,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 0001 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES--DISTRITO FEDERAL | 286333,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **2895 - INCENTIVO AS ATIVIDADES DE FISCALIZAÇÃO, LANÇAMENTO E COBRANÇA ADMIISTRATIVA** | **6442500,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 0001 - INCENTIVO AS ATIVIDADES DE FISCALIZAÇÃO, LANÇAMENTO E COBRANÇA ADMIISTRATIVA--DISTRITO FEDERAL | 6442500,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **TOTAL - 6203 - GESTÃO PARA RESULTADOS** | **7874167,00** | **147000,00** | **147000,00** | **0,00** |

## 0001 - PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **9055 - TARIFAS E ENCARGOS FINANCEIROS** | **715833,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 0003 - TARIFAS E ENCARGOS FINANCEIROS--DISTRITO FEDERAL | 715833,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **TOTAL - 0001 - PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL** | **715833,00** | **0,00** | **0,00** | **0,00** |

## 3. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

***Realizações extraordinárias.***

AÇÃO 3046 – MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO PÚBLICA – FUNDAF – DISTRITO FEDERAL

Nesta ação a dotação orçamentária aprovada era de R$ 286.333,00 (duzentos e oitenta e seis mil trezentos e trinta e três reais) e o valor empenhado foi utilizado no seguinte contrato:

Despesa com aquisição de mini carregadeira. Processo Sei nº 00040-0000060892/2018-96

AÇÃO 4220 – GESTÃO DE RECURSOS DE FUNDOS

A ação Gestão de Recursos de Fundos foi prevista para fazer frente ao conjunto de despesas relacionadas ao apoio, à gestão e à manutenção do fundo. O orçamento destinado ao programa foi de R$ 286.333,00 (duzentos e oitenta e seis mil trezentos e trinta e três reais). O valor integral foi autorizado e posteriormente bloqueado. Não houve necessidade de utilização dos recursos.

AÇÃO 1471 – MODERNIZAÇÃO DO SISTEMA DE INFORMAÇÃO

Nesta ação a dotação orçamentária aprovada era de R$ 286.334,00 (duzentos e oitenta e seis mil trezentos e trinta e quatro reais). Não houve projetos disponíveis nesta área, portanto o recurso não foi utilizado. O valor integral foi autorizado e posteriormente bloqueado.

AÇÃO 2557 – GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Nesta ação a dotação orçamentária aprovada era de R$ 286.334,00 (duzentos e oitenta e seis mil trezentos e trinta e quatro reais). Não houve projetos disponíveis nesta área, portanto o recurso não foi utilizado. O valor integral foi autorizado e posteriormente bloqueado.

AÇÃO 4088 – CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES

Nesta ação a dotação orçamentária aprovada era de R$ 286.333,00 (duzentos e oitenta e seis mil trezentos e trinta e três reais). Não houve projetos disponíveis nesta área, portanto o recurso não foi utilizado. O valor integral foi autorizado e posteriormente bloqueado.

AÇÃO 9055 – TARIFAS E ENCARGOS FINANCEIROS – DISTRITO FEDERAL

Nesta ação a dotação orçamentária aprovada era de R$ 715.833,00 (setecentos e quinze mil oitocentos e trinta e três reais). Não ocorreram encargos e comissões bancárias decorrentes das contratações autorizadas pela lei 5.708/2016 para pagamento. O valor integral foi autorizado e posteriormente bloqueado.

AÇÃO 2895 – INCENTIVO AS ATIVIDADES DE FISCALIZAÇÃO, LANÇAMENTO E COBRANÇA ADMINISTRATIVA – DISTRITO FEDERAL.

Nesta ação a dotação orçamentária aprovada era de R$ 6.442.500,00 (seis milhões quatrocentos e quarenta e dois mil e quinhentos reais). Não houve implementação de programas de incentivo, portanto o recurso não foi utilizado. O valor integral foi autorizado e posteriormente bloqueado.

## 4. DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

***Análise das realizações, dificuldades encontradas e perspectivas para o próximo exercício.***

Análise das realizações, dificuldades encontradas e perspectivas para o próximo exercício.

Devido ao fato do Fundo contar com o orçamento significativo somente no ano de 2018, o prazo para o desenvolvimento de ações que atendessem o art. 2º da Lei nº 5.594, de 28 de dezembro de 2015 não foi suficienta para a concecussão da ações. Estas ações estão em andamento e terão andamento em 2019

# 20101 - SECRETARIA DE ESTADO DE ECONOMIA, DESENVOLVIMENTO ECONOMICO

## 1. HISTÓRICO DA CRIAÇÃO E COMPETÊNCIAS

***Legislação Atualizada e Síntese das Competências***

**A Secretaria de Estado de Economia, Desenvolvimento, Inovação, Ciência e Tecnologia (SEDICT) é órgão da Administração Pública Direta do Distrito Federal, reestruturada pelos Decretos nº 32.716, de 01/01/2011, 36.236 de 01/01/2015, 38.228 de 25/05/2017 e 38.456 de 30/08/2017 e tem atuação e competência nas seguintes áreas:**

**À Secretaria Adjunta de Economia e Desenvolvimento - SAED, unidade orgânica de comando e direção, diretamente subordinada ao Secretário de Economia, Desenvolvimento, Inovação, Ciência e Tecnologia compete:**

I – formular, implementar e coordenar as políticas governamentais com o objetivo de promover o desenvolvimento econômico do Distrito Federal;

II - planejar, gerir e executar, direta ou indiretamente, as políticas e programas relativos à atração de novos investimentos para o Distrito Federal;

III - promover ações integradas com órgãos afins, objetivando a captação de recursos financeiros e outros incentivos para o desenvolvimento de programas de fomento de atividades econômicas;

IV - criar programas específicos de atração de novas empresas de forma direta ou em parceria com outras entidades públicas ou privadas;

V - articular ações junto aos Estados e Munícipios que compõem a Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno – RIDE, com o objetivo de promover o desenvolvimento econômico da região;

VI - Formular diretrizes, coordenar e controlar a execução de programas de incentivos direcionados ao desenvolvimento do Distrito Federal;

VII – formular e elaborar estudos e projetos nas áreas econômicas e de incentivos fiscais;

VIII - elaborar propostas para adequação da legislação ou normatização pertinentes ao fomento de atividades econômicas;

IX – Propor ações de cooperação, convênios e acordos internacionais, rodadas de negócios, missões comerciais, seminários, plataformas de exportação, promoção de feiras e exposições;

X - Orientar os empresários e interessados em relação às políticas, programas e incentivos econômicos existentes, com a finalidade de fomentar e dinamizar o desenvolvimento das atividades econômicas do Distrito Federal;

XI - acompanhar e coordenar a utilização dos fundos públicos para o Desenvolvimento Econômico;

XII - formular diretrizes, coordenar e acompanhar as atividades dos fundos públicos para o desenvolvimento econômico; e

XIII - executar outras atividades que lhe forem atribuídas na sua área de atuação e que lhe forem determinadas pelo Secretário.

**À Secretaria Adjunta de Ciência, Tecnologia e Inovação – SACTI, unidade orgânica de comando e supervisão, diretamente subordinada ao Secretário de Economia, Desenvolvimento, Inovação, Ciência e Tecnologia, compete:**

I - formular, implementar e coordenar políticas governamentais objetivando o desenvolvimento da ciência, tecnologia e inovação do Distrito Federal;
II - Coordenar a formulação, acompanhar e controlar a execução do Plano de Ciência e Tecnologia do Distrito Federal;
III - fomentar o intercâmbio entre o Governo do Distrito Federal, o Governo Federal, outras unidades da Federação, Centros de Pesquisa, Universidades e Entidades, com vistas à cooperação científica, tecnológica, financeira e técnica;
IV - Articular ações junto aos Estados e Municípios que compõem a Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno – RIDE, com vistas ao estabelecimento de projetos e programas que promovam o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação na região;
V - Propor e elaborar programas e projetos com vistas à cooperação e captação de recursos junto a organismos governamentais e não governamentais, nacionais e internacionais para o desenvolvimento da ciência, tecnologia e inovação;
VI - Coordenar a implantação de Parques Tecnológicos no Distrito Federal e fomentar a criação de empresas de base tecnológica;
VII - acompanhar a execução do Plano Estratégico de Tecnologia da Informação do Governo do Distrito Federal;
VIII - propor políticas, articular, fomentar e acompanhar a execução das atividades de tecnologia da informação por meio da participação no Comitê Gestor de Tecnologia e Comunicações – CGTIC, do Governo do Distrito Federal;
IX - Formular diretrizes, coordenar e controlar a execução de programas de incentivos à instalação de empreendimentos na área de biotecnologia;
X - Formular diretrizes, coordenar e controlar a execução de programas e projetos visando à inclusão digital no Distrito Federal;
XI - fomentar projetos de pesquisa, desenvolvimento e de inovação tecnológica;
XII - garantir a adequação dos projetos aprovados às diretrizes, normas e princípios emanados do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovação e Comunicações;
XIII - formular diretrizes, coordenar e acompanhar as atividades da Fundação de Apoio à Pesquisa do DF – FAPDF;
XIV - manter atualizadas as bases de dados sobre a situação da Ciência, Tecnologia e Inovação no Distrito Federal;
XV - Coordenar, acompanhar e dar as diretrizes de gestão dos espaços de educação e difusão da Ciência, Tecnologia e Inovação;
XVI - fomentar o ecossistema de inovação;
XVII - acompanhar e coordenar a utilização de fundos públicos para Ciência, Tecnologia e Inovação – FUNDAP; e
XVIII - executar outras atividades que lhe forem atribuídas na sua área de atuação e que lhe forem determinadas pelo Secretário.

**FORÇA DE TRABALHO**

| Servidores | Atividade-Meio (Com cargo em comissão) | Atividade-Fim (Com cargo em comissão) | Atividade-Meio (Sem cargo em comissão) | Atividade-Fim (Sem cargo em comissão) | Total |
|---|---|---|---|---|---|
| Efetivos do GDF | 18 | 14 | 2 | 3 | 37 |
| Comissionados sem vínculo efetivo | 57 | 70 | 0 | 0 | 127 |

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| Requisitados de órgãos do GDF | 12 | 16 | 0 | 2 | 30 |
| Requisitados de órgãos fora do GDF | 2 | 0 | 0 | 0 | 2 |
| Estagiários | 0 | 0 | 11 | 15 | 26 |
| Menor Aprendiz/Projeto Jovem Candango | 0 | 0 | 9 | 9 | 18 |
| Terceirizados (FUNAP) | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Outros - especificar | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| **Subtotal** | **89** | **100** | **22** | **29** | **240** |
| (-) Cedidos para outros órgãos | 7 | 0 | 1 | 0 | 8 |
| **Total Geral** | **82** | **100** | **21** | **29** | **232** |

**A Secretaria de Estado de Economia, Desenvolvimento, Inovação, Ciência e Tecnologia (SEDICT)** conta em dezembro de 2018 com 232 servidores entre efetivos, comissionados, requisitados e cedidos.
Diante do exposto, em que pese os trabalhos desenvolvidos com um número exíguo de servidores dentro de cada setor, e considerando a carga laboral, as atividades veêm sendo executadas de modo adequado em todas as unidades da Secretaria.

## 2. REALIZAÇÕES POR PROGRAMA

### 6207 - BRASÍLIA COMPETITIVA

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **3678 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS** | **1000,0** | **3346872,32** | **3346872,32** | **3346872,32** |
| 0057 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS-EVENTOS CIENTÍFICOS E TECNOLÓGICOS-DISTRITO FEDERAL | 0 | 2346872,32 | 2346872,32 | 2346872,32 |
| 0065 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS-APOIO AO FOMENTO E AO EMPREENDEDORISMO DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA DIGITAL JUNTO À COMUNIDADE DO DISTRITO FEDERAL - "CAMPUS PARTY 2018" --DISTRITO FEDERAL | 0 | 1000000,0 | 1000000,0 | 1000000,0 |
| 0094 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS-FOMENTO AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO-DF ENTORNO | 1000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **2590 - FOMENTO A EMPREENDIMENTOS E TERRITÓRIOS CRIATIVOS** | **35000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 0001 - FOMENTO A EMPREENDIMENTOS E TERRITÓRIOS CRIATIVOS--DF ENTORNO | 35000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **4210 - GESTÃO DA ILUMINAÇÃO DIGITAL** | **0** | **607551,24** | **607551,24** | **553393,56** |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 0001 - GESTÃO DA ILUMINAÇÃO DIGITAL-DA REDE METROPOLITANA SEM FIO-DISTRITO FEDERAL | 0 | 607551,24 | 607551,24 | 553393,56 |
| **4091 - APOIO A PROJETOS** | **0** | **31000,0** | **31000,0** | **31000,0** |
| 0019 - APOIO A PROJETOS-PROMOÇÃO DO INTERCÂMBIO E DIFUSÃO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO-DISTRITO FEDERAL | 0 | 31000,0 | 31000,0 | 31000,0 |
| **5021 - MODERNIZAÇÃO E MELHORIA DA INFRAESTRUTURA DAS ÁREAS DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DO DF - PROCIDADES** | **129647815,0** | **131049633,00** | **9305130,52** | **4937206,79** |
| 0001 - MODERNIZAÇÃO E MELHORIA DA INFRAESTRUTURA DAS ÁREAS DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DO DF - PROCIDADES-SECRETARIA DE ESTADO DE ECONOMIA E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL-DF ENTORNO | 129647815,0 | 131049633,00 | 9305130,52 | 4937206,79 |
| **2998 - MANUTENÇÃO DO PLANETÁRIO** | **0** | **5124182,18** | **5124182,18** | **5037689,28** |
| 0001 - MANUTENÇÃO DO PLANETÁRIO-- PLANO PILOTO . | 0 | 5124182,18 | 5124182,18 | 5037689,28 |
| **4089 - CAPACITAÇÃO DE PESSOAS** | **11000,0** | **906956,96** | **906956,96** | **906956,96** |
| 5742 - CAPACITAÇÃO DE PESSOAS-SECRETARIA DE ECONOMIA E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL-DISTRITO FEDERAL | 11000,0 | 906956,96 | 906956,96 | 906956,96 |
| **3176 - IMPLANTAÇÃO DO PROJETO CIDADE AEROPORTUÁRIA** | **20000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 5314 - IMPLANTAÇÃO DO PROJETO CIDADE AEROPORTUÁRIA--PLANALTINA | 20000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **2575 - PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SUSTENTÁVEL DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS E EMPREENDEDORES INDIVIDUAIS** | **35000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 0001 - PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SUSTENTÁVEL DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS E EMPREENDEDORES INDIVIDUAIS--DF ENTORNO | 35000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **4090 - APOIO A EVENTOS** | **11000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 5924 - APOIO A EVENTOS-SECRETARIA DE ECONOMIA E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL-DF ENTORNO | 11000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **TOTAL - 6207 - BRASÍLIA COMPETITIVA** | **129760815,00** | **141066195,70** | **19321693,22** | **14813118,91** |

Esse programa tem por finalidade promover um ambiente favorável ao desenvolvimento de negócios, à geração de emprego e renda de forma sustentável e para isso a Secretaria de

Economia, Desenvolvimento, Inovação e Tecnologia - SEDICT, desenvolveu as seguintes ações:

***No âmbito da Secretaria Adjunta de Desenvolvimento Científico e Tecnológico foram desenvolvidos**:*

**4210 - Gestão de iluminação digital**

Presentes em diversas cidades do Brasil e do mundo, os "terminais digitais", também denominados "árvores digitais", têm como propósito democratizar o acesso à internet, por meio da oferta de serviços tecnológicos gratuitos aos cidadãos, bem como fomentar o uso dos espaços públicos pela comunidade.

O objetivo do projeto "Árvores Digitais" é elevar a qualidade dos espaços públicos, por meio da ampliação dos espaços de convivência e da promoção do desenvolvimento urbano, proporcionando maior inclusão digital e interação social aos cidadãos do Distrito Federal, além de prover o acesso à internet gratuita sem fio (*Wi-Fi*). Também são capazes de fornecer iluminação local, sistema de monitoramento por meio de câmeras e pontos de recarga de energia elétrica para periféricos diversos, preferencialmente, utilizando fonte de energia limpa e sustentável para a população do Distrito Federal.

Vale ressaltar que, tal iniciativa oportuniza a desoneração da Administração Pública quanto às despesas financeiras referentes ao projeto, obtida por meio do estabelecimento de parcerias com a iniciativa privada, as quais absorvem os custos de implantação e manutenção das "árvores digitais". O Governo do Distrito Federal vem buscando parcerias e alternativas que possam gerar sustentabilidade financeira e administrativa para esses projetos.

Registre-se, também, que tal projeto contempla o inc. III, do art. 2º, da Política Distrital de Ciência, Tecnologia e Inovação – Inova Brasília, instituída por meio do Decreto nº 38.126, de 11 de abril de 2017, o qual considera que ações de desenvolvimento de tecnologias sociais que privilegiem a inclusão, a educação e o desenvolvimento econômico e social do cidadão são ações estratégicas para o desenvolvimento socioeconômico do Distrito Federal.

Esses serviços serão disponibilizados nas principais praças, bem como em outros locais públicos onde haja significativa concentração ou passagem de pessoas, nas Regiões Administrativas do Distrito Federal. A estratégia de disponibilização de internet em diversos equipamentos públicos melhora o conforto dos cidadãos que utilizam os serviços do governo. Importante registrar a obrigatoriedade da empresa cumprir e assegurar os princípios, garantias, direitos e deveres relativos ao livre uso da internet, lei Federal nº 12.965/2014, do Marco Civil da Internet, que estabelece princípios, garantias, direitos e deveres para o uso da Internet no Brasil. Por oportuno, vale salientar que, a implantação do projeto "árvores digitais" compreende, num primeiro momento, a fase de testes, mediante licenciamento do Poder Público a título precário, pelo prazo de 12 (doze) meses.

**Locais instalados**

A primeira árvore digital do DF foi instalada no dia 27 de março de 2018, na Praça do Relógio, em Taguatinga Norte, oferecendo internet via *wi-fi* em um raio de 50 a 100 metros para até 500 usuários conectados, conectores USB, iluminação e pontos de recarga de energia elétrica para periféricos

O segundo terminal foi instalado no dia 21 de abril de 2018 no aniversário de Brasília, localizada no estacionamento 13 do Parque da Cidade, com as mesmas configurações do terminal de Taguatinga, podendo esta ser alterada conforme demanda de usuários.

Atualmente as áreas de cobertura do projeto estão implementadas, porém sem controle de acesso ou possibilidade de verificação de utilização, nos seguintes locais:

- Rodoviária do Plano Piloto de Brasília (RPP) – Plataforma Inferior, Mezanino e Plataforma Superior;

- Centro de Convenções Ulysses Guimarães (CCUG) – Área Externa e Ala Oeste (indoor) interior;
- Planetário de Brasília – Cobertura interna (indoor) e Área externa;
- Torre de TV – Feira da Torre e Praça das Fontes;
- Estádio Nacional de Brasília (ENB) – Perímetro Externo;
- Parque da Cidade Dona Sara Kubitschek – Próximo ao Parque Nicolândia;
- Setor Hoteleiro Sul – Quadra 05;

**2998 - Manutenção o Planetário**

Inaugurado em 15 de março de 1974, com o projeto arquitetônico de Sérgio Bernardes, o Planetário de Brasília recebeu o equipamento mais avançado na época – o projetor central astronômico Spacemaster da empresa alemã Carl Zeiss inventora do moderno planetário em 1923.

O Planetário de Brasília em seus quarenta e dois anos de existência prestou serviços inestimáveis à comunidade brasiliense e a incontáveis visitantes, discutindo os segredos do Universo e do nosso planeta. Centenas de milhares de estudantes e adultos de todas as idades visitaram nossa casa da Astronomia e saíram modificados pelo que viram e pelo que escutaram.

Em 2009 as obras da reforma física do prédio do Planetário de Brasília iniciaram, sendo o Planetário de Brasília reinaugurado em 11 de dezembro de 2013.

Hoje em dia, o uso de modernos sistemas digitais de projeção modificou o conceito de planetário que foi ampliado para ser um espaço de projeções multidisciplinares imersivas. A novidade possibilita apresentações de diversas naturezas como a exibição de vídeos e espetáculos multimídia em sessões que podem abordar quaisquer temas, além das convencionais projeções astronômicas. Com o avanço da geração de projeções digitais, a cidade de Brasília se deparou com a oportunidade da atualização tecnológica do equipamento concomitante com a restauração do edifício do Planetário.

O projeto arquitetônico da reforma do Planetário de Brasília destinou uma nova concepção de espaços que modificou radicalmente a capacidade de atendimento ao público com grande qualidade e eficiência. Os espaços entregues aos frequentadores contam com uma cúpula, área para administração, sala de automação, estúdio, área de exposição, biblioteca, auditório e salas de oficinas.

Apresentamos a seguir as informações relativas a visitantes e eventos realizados no período.

**Atividades realizadas no Planetário de Brasília em 2018:**

- Estudantes na Cupula 22.556
- Público Cúpula 26.312
- Atividades Eventuais 3.454
- Exposição 41.653
- Escolas Públicas visitantes 418
- Escolas Privadas visitantes 117
- Número total de sessões 1.338
- Totais de atendimentos 93.975
- Donativos de alimentos 3.589,46 Kg
- Visitantes de outros paises 374

**Eventos no Planetário de Brasília em 2018**

| Mês | Dias | Evento |
|---|---|---|
| **Maio** | 05 | III Feira de Troca de Livros do Planetário |

| | | |
|---|---|---|
| **Maio** | 25 e 26 | Minicurso: Astronomia para apressados |
| **Junho** | 16 | Encontro com as estrelas |
| **Julho** | 09 à 20 | Colônia de Férias do Planetário |
| **Agosto** | 24 e 25 | II Minicurso: Astronomia para apressados |
| **Setembro de 2018 a Fevereiro de 2019** | 19 a 28 | Exposição: O Túnel do Tempo da Evolução da Vida |
| **Novembro** | 24 | IV Feira de Troca de Livros do Planetário |

**3678 - Realização de eventos científicos e tecnológicos**

Eventos científicos e tecnológicos e apoio ao fomento e ao empreendedorismo de inovação tecnológica digital junto à comunidade do Distrito Federal - Campus Party 2018

A Campus Party possui ampla experiência em incentivar o intercâmbio de conhecimento técnico, científico e cultural, graças a busca constante de fontes e informações sobre o que há de mais avançado em termos de tecnologia, em áreas como educação, indústria, cultura e lazer. Desde a apresentação de gadgets inovadores até o incentivo às Pequenas e Médias Empresas e Profissionais Autônomos, a Campus Party possui um amplo espectro de trabalho que visa tanto popularizar o uso de tecnologias quanto promover seu aprimoramento e aumento de sua aplicação nos diferentes setores econômicos e sociais.

A 1ª Edição da Campus Party Brasília 2017: Países Inteligentes firmou-se como um evento de sucesso na cidade oferecendo atividades nas áreas de inovação, tecnologia, empreendedorismo, ciência, entretenimento, educação e dentre outras que possibilitaram um engajamento fantástico entre os campuseiros, palestrantes, parceiros e patrocinadores, entidades públicas e Instituições de Ensino públicas e privadas.

A 2° Edição da Campus Party Brasília ganhou mais relevância no cenário do Distrito Federal levando novos temas e tendências, firmando-se como um evento de grande sucesso na cidade de Brasília. Em 2018 o evento foi para o Estádio Nacional de Brasília Mané Garrincha possibilitando um aumento em espaço e ações, que fizeram a diferença tornando esse um dos maiores eventos já realizados da Campus Party. Durante o evento os participantes estiveram conectados a um ambiente que permitiu a troca de conhecimento, projetos e experiências com pessoas de diferentes regiões do país. Nos 5 dias de duração foi oferecida uma agenda especial de palestras, workshops, conferências e atividades relacionados à tecnologia, inovação, ciência, educação, robótica, criatividade, entretenimento e empreendedorismo. A Campus Party Brasília 2° Edição consolidou um forte ecossistema nessa nova edição, seja pelos conteúdos oferecidos nos diversos palcos, programas como Startups & Makers e Campus Future, onde a maioria deles veio do Distrito Federal. Os desafios realizados durante o evento contaram com a participação massiva dos campuseiros para criar novas soluções.

No Palco Principal e Temáticos, tivemos os espaços de Workshops e Desafios durante o evento, que complementaram os conteúdos da Campus Party Brasília 2° Edição. Além do Espaço Educação do Futuro dedicado a conteúdos de instituições parceiras com uma agenda especial para o grande público presente na área gratuita ao público. Graças à curiosidade e ao empenho dos jovens, houve uma participação expressiva nos Hackathons realizados no evento.

Concluiu-se mais de 300 horas de conteúdo com uma listagem de mais de 384 palestrantes com expertise nas diversas áreas trabalhadas no evento. Próximo a cada área de conhecimento tiveram comunidades que se juntaram com o propósito de trocar experiências, aumentar suas redes de conexões, expertises e negócios.

**4091 - Apoio a projetos**

Apoio a projetos e promoção do intercâmbio e difusão da ciência, tecnologia e inovação do Distrito Federal – refere-se ao pagamento de anuidade ao Conselho Nacional de Secretários Estaduais para assuntos de ciência, tecnologia e inovação.

***No âmbito da Secretaria Adjunta de Desenvolvimento Econômico foram desenvolvidos:***

## 5021 - MODERNIZAÇÃO E MELHORIA DA INFRAESTRUTURA DAS ÁREAS DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DO DF – PROCIDADES

O Governo do Distrito Federal e o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) firmaram contrato para implantação do Programa PROCIDADES, cujo objetivo é promover o desenvolvimento Econômico do Distrito Federal, mediante melhorias no ambiente de negócios e promoção de investimentos, além da infraestrutura urbana e fomento do desenvolvimento empresarial nas Áreas de Desenvolvimento Econômico – ADEs.

O desenvolvimento do programa foi elaborado com quatro componentes observando a seguinte composição:

DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL ESTRATÉGICO

Este componente busca fortalecer a SEDICT, no desenvolvimento de suas competências para promover melhorias no ambiente de negócios e fomento à competitividade econômica do DF. Dentre as ações realizadas relacionamos: aquisição de computadores, notebooks, monitores, scanners, projetores de multimídia, telas de projeção, licenças de software, servidores de rede, antivírus e firewall e central telefônica.

PROGRAMA DE ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS

O Plano Distrital de Atração de Investimentos – PDAI, consiste na elaboração de proposta para o novo modelo de desenvolvimento econômico do Distrito Federal, para os próximos 20 anos, que tem como foco a atração de investimentos produtivos para geração de emprego e renda.

A Agenda de Longo Prazo aponta 4 grandes eixos de atuação nos quais o governo deveria aportar seus recursos para fomentar a economia, atraindo investimentos produtivos: *Benefícios* (fiscais e creditícios), *ambiente de negócios*, *infraestrutura logística* e *parques tecnológicos*.

DESENVOLVIMENTO EMPRESARIAL DAS ADES

Esse componente tem como objetivos contribuir com o desenvolvimento das empresas situadas dentro das ADEs priorizadas, financiando as ações de consultorias e assistência técnica, dividido em três subcomponentes, cuja execução foi iniciada em 2017 pelo Subcomponente 1 de Articulação Institucional nas ADEs por intermédio de um contrato com o SEBRAE, conforme previsto no ROP – Regulamento Operacional do Programa, com os seguintes resultados:

- 3.375 pessoas capacitadas;
- 15 cadeias produtivas identificadas, onde 5 cadeias produtivas tiveram o maior número de empresários capacitados: moda (484 participantes), casa e construção (437 participantes), alimentos e bebidas (391 participantes), saúde e bem-estar (266 participantes), transporte e logística (243 participantes);

- Identificados os seguintes percentuais quanto ao porte das empresas: 72% microempresas, 18% microempreendedores individuais e 10% de empresas de pequeno porte;
- Os segmentos dos negócios identificados foram: 47% comércio, 33% serviços e 20% indústrias;
- 3.000 empresas receberam um diagnóstico da maturidade de sua gestão, com indicações de produtos e serviços específicos que podem contribuir com a melhoria do setor;
- 8.145 horas de consultoria em gestão empresarial.

URBANISMO E INFRAESTRUTURA DAS ADES

Esse componente está direcionado a melhoria nas condições de infraestrutura nas ADEs prioritárias selecionadas, objetivando incrementar seu desenvolvimento socioeconômico, através do financiamento de pavimentação de vias, melhorias no saneamento, sistema de água e esgoto, construção de praças e parques, iluminação pública e instalação de equipamentos urbanos, com o fim de atender às carências das comunidades situadas no seu entorno. Dentre as ações realizadas em 2018 podemos destacar:

- Elaboração e/ou adequação de Projetos Executivos de pavimentação asfáltica, geométrico/altimétrico, sinalização, drenagem de águas pluviais e Projetos de Urbanização e Mobilidade Urbana das Áreas de Desenvolvimento Econômico – ADEs contempladas pelo PROCIDADES;
- Aprovação dos referidos Projetos pelos órgãos competentes;
- Elaboração dos orçamentos referentes aos projetos citados e posterior aprovação pelo órgão competente;
- Solicitação de Licença Ambiental diante do IBRAM e IBAMA, instituições responsáveis pelo Meio Ambiente;
- Elaboração do PCAO – Plano de Controle Ambiental das Obras, trabalho realizado pela TERRACAP em parceria com a SEDICT (UGP/PROCIDADES), sendo este documento necessário para a emissão da Licença de Instalação e, por conseguinte, essencial para o início da licitação e das obras;
- Emissão de Outorga pela ADASA;
- Emissão de Licenças de Instalações (LI) nº 1141/2016 - IBAMA e 040/2017 – IBRAM;
- Elaboração dos Editais;
- Análise dos Editais por parte dos órgãos controladores do Distrito Federal, Procuradoria Geral do Distrito Federal (PGDF) e Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF)
- Aprovação do Edital pelo BID, através da obtenção da "Não Objeção";
- Publicação e republicação dos Editais no DODF, DOU e em jornais de grande circulação;
- Realização das Licitações com as respectivas Aberturas das Propostas apresentadas pelos concorrentes;
- Análise e Avaliação Técnica e Financeira das Propostas;
- Contratação das empresas para execução das obras e serviços;
- Execução dos serviços de elaboração do Projeto de linha de alimentação para a subestação da ADE Polo JK – Santa Maria – DF.

**Indicadores de Desempenho por Programa de Governo**

| Indicador | Unidade | Indíce mais recente | Apurado | Periodicidade | Desejado 1º Ano | Alcançado 1º Ano | Desejado 2º Ano | Alcançado 2º Ano | Desejado 3º Ano | Alcançado 3º Ano | Fonte |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1490 - ESPAÇO PÚBLICO DO DF ATENDIDO COM INTERNET WIFI GRATUITA | UNIDADE | 10 | 30/06/2015 | ANUAL | 12 | 0 | 22 | 0 | 32 | 0 | SEDICT / UO 20101 / OE 5 / UO 20101 / OE 5 |
| **Justificativa:** 2016 - Considerando que o Projeto WI-FI sofre com entraves orçamentárias, não foi possível a ampliação da rede de cobertura. Vale ressaltar que há a dificuldade para manter em pleno funcionamento a rede existente. Todavia, tanto os contratos de manutenção existentes e futuros, quanto o modelo de gestão e ampliação da rede estão em fase de revisão e resolução.<br>2017 - Falhas no funcionamento da rede, tornando o sistema instável. Ações de melhoria estão sendo implantadas pelas SACTI/SEDICT, dentre elas a licitação dos serviços de suporte e manutenção que visam garantir a disponibilidade e bom funcionamento da rede wi-fi.<br>2018 - NO EXERCÍCIO DE 2018, EM VIRTUDE DOS ALTOS CUSTOS DE MANUTENÇÃO E IRREGULARIDADES APONTADAS PELA CGDF, O PROJETO "SINAL LIVRE" FOI INVIABILIZADO NOS MOLDES INICIALMENTE PLANEJADOS. | | | | | | | | | | | |
| 1475 - PARTICIPAÇÃO DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO NO PIB DO DISTRITO FEDERAL. | % | 1,6 | 31/12/2012 | ANUAL | 25 | - | 25 | 1,4 | - | 1,1 | SEDES/ CODEPLAN / UO 20101 / OE 2 / UO 20101 / OE 2 |
| **Justificativa:** 2016 - O índice mais recente apurado pela CODEPLAN refere-se ao ano de 2014 (1,8%), divulgado em nov/2016. O dado tem periodicidade anual e é apurado com defasagem de dois anos. As informaçoes relativas aos anos de 2015 e 2016 serão divulgadas em 2017 e 2017 e 2018, serão divulgados em 2019 e em 2019 e 2020 serao apurado em 2021, esclare-se que o índice desejado de 25% refere-se ao incremento no índice alcançado do ano anterior.<br>2017 - O Índice mais recente foi apurado pela CODEPLAN. Comunicamos que a última informação disponível relativa à solicitação da Participação da Indústria de Transformação no Valor Adicionado do PIB/DF refere-se ao ano de 2015 (1,4%), divulgado em novembro/2017. O dado tem periodicidade anual e é apurado com defasagem de dois anos. As informações relativas aos anos de 2016 e 2017 serão divulgadas em 2018 e 2019, respectivamente.<br>2018 - O índice mais recente foi apurado pela CODEPLAN. Comunicamos que a última informação disponível relativa à solicitação da Participação da Indústria de Transformação no Valor Adicionado do PIB/DF refere-se ao ano de 2016 (1,1%), divulgado em novembro/2018. O dado tem periocidade anual e é apurado com defasagem de dois anos. As informações relativas aos anos de 2017 e 2018 serão divulgadas em 2019 e 2020 respectivamente. | | | | | | | | | | | |
| 1491 - START-UPS INSTALADAS NO PARQUE TECNOLÓGICO | UNIDADE | | 01/01/0001 | ANUAL | 50 | 0 | 75 | 0 | 125 | 0 | SEDICT / UO 20101 / OE 5 / UO 20101 / OE 5 |
| **Justificativa:** 2016 - Considerando que o Projeto Parque Tecnológico encontra-se em fase de definição do modelo de gestão e implantação, não há o que se falar em implantação de stat-ups dentro do escopo do Parque neste Momento. O objetivo é que, após a inauguração da Sede da Governança do Parque tecnológico, seja possível dar continuidade ao apoio às start-ups e as inserir efetivamente dentro do contexto do parque.<br>2017 - Em 2017, para alavancar o projeto, a SACTI foi transferida para a SDE, hoje SEDICT, Dec. n° 38.456_2017. O Comitê de Governança e a FAP-DF trabalham na definição do termo de referência de um Agente de Inovação, e encontra-se em processo de criação a subsidiária da TERRACAP, BIOTIC S/A. Assim ainda não foi possível a implantação das start-ups.<br>2018 - Em 2018, o novo prédio do Parque Tecnológico foi entregue e a Biotic S/A foi criada. Iniciou-se os procedimentos de chamamento público para escolha dos interessados, ainda não finalizado. | | | | | | | | | | | |

## BRASIL

Os últimos indicadores econômicos vêm mostrando um processo de recuperação da atividade econômica nacional, embora com alguns sinais de acomodação. Os resultados do Produto Interno Bruto (PIB), calculados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), no segundo trimestre de 2018, apontam um crescimento de 1,0% em relação ao mesmo período do ano anterior. Pode-se destacar a Indústria de Transformação e Serviços (comércio, atividades imobiliárias, transportes, armazenagem e correios), com variações positivas. Já a Agropecuária teve um recuo de 0,4%.

A inflação, medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), apresentou uma considerável alta no segundo trimestre, influenciada em grande parte pelo resultado de junho, saltando em doze meses de 2,68% em março, para 4,39% em junho. Entretanto, o IPCA encerrou o trimestre abaixo da meta estipulada pelo Banco Central de 4,5%.

O mercado de trabalho ainda concentra indícios de ociosidade. A taxa de desocupação de acordo com dados da PNAD continua, divulgados pelo IBGE, registrou 12,4% no segundo trimestre contra 13,1% no trimestre anterior. Entretanto, o mercado formal de trabalhos vem voltando a criar empregos, com ganho de 350 mil postos de trabalho formais, nesse segundo trimestre.

Portanto, para o primeiro semestre de 2018, o IBGE registrou crescimento na economia brasileira de 1,1%, com elevações de 1,4% na Indústria e nos Serviços e queda de 1,6% na Agropecuária.

## DISTRITO FEDERAL

Após um cenário de queda de 11 trimestres consecutivos nos indicadores econômicos, segundo dados do Índice de Desempenho Econômico do Distrito Federal (Idecon/DF), desenvolvido pela Companhia de Planejamento do Distrito Federal (Codeplan), a atividade econômica no quarto trimestre de 2017 no DF, voltou a crescer, registrando 1,1% em comparação a igual período de 2016. Representando assim, sinais de recuperação da atividade econômica.

Confirmando o cenário favorável de recuperação do crescimento econômico do DF, os indicadores continuaram a serem positivos, com crescimento de 1,3% no primeiro trimestre e de 0,6% no segundo trimestre de 2018.

Referente a manutenção da retomada do crescimento no primeiro trimestre de 2018, que foi de 1,3% positivo, em relação ao trimestre equivalente de 2017, destaca-se que esse foi o segundo índice positivo seguido após 11 trimestres negativos. Contribuíram para esses resultados o crescimento de 1,3% no setor de Serviços e as variações negativas da Indústria -1,8% e da Agropecuária -2,3%.

Em relação ao segundo trimestre de 2018, onde a atividade econômica cresceu 0,6% relacionado ao mesmo período do ano anterior, pode-se destacar: o crescimento de 0,7% no setor de Serviços, a estabilidade na Agropecuária, com nenhuma variação 0,0% e a variação negativa da Indústria -1,3%.

O que influenciou o crescimento econômico são as baixas taxas dos juros básicos e da inflação. A taxa básica de juros encontra-se em 6,50% a.a desde março. A inflação no DF, medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), acumulou em 12 meses até o referido mês, taxa de 4,39%, pouco acima do centro da meta.

A indústria que tem impacto de 5,4% na atividade econômica do DF, obteve retração de 1,3% no segundo trimestre de 2018.

Já a Indústria de Transformação, que representa 1,4% na estrutura econômica da região, retraiu 0,1% no segundo trimestre de 2018, sendo que no país cresceu 1,8%, nos primeiros seis meses do ano.

O setor de construção que contempla 2,9% da atividade econômica local, contraiu 1,1% no segundo trimestre de 2018 e no país também ouve queda de 1,1%. Importante destacar, que o setor vem demonstrando indícios de melhora, ao gerar 2.227 ocupações formais, no primeiro semestre de 2018, de acordo com o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged/MT).

A Agropecuária tem pouco impacto na atividade econômica do Distrito Federal, compondo cerca de 0,3% da estrutura produtiva local. O setor se manteve estável no segundo trimestre com 0,0%.

O Setor de Serviços representa a maior parte da atividade econômica local, compondo com aproximadamente 94,3% da economia. No primeiro semestre o crescimento foi de 0,9% em relação ao mesmo período do ano anterior. As atividades que apresentaram variação positiva foram: Atividades financeiras, seguros e previdência complementar, 1,3%; Comércio 1,0%; e Serviços de Informação, 0,7%; Administração, Saúde e Educação Pública, recuaram 0,4%.

O Comércio local voltou a crescer em 2018 em 1,0% no segundo trimestre, após pequena alta de 0,2% no primeiro trimestre do ano.

A atividade Administração, Saúde, e Educação Públicas, contabilizou variação negativa de -0,4%.

Ou seja, considerando-se o primeiro semestre de 2018, a economia do DF expandiu 0,9% em relação aos primeiros seis meses do ano anterior. Serviços subiu 1,1%, Agropecuária retraiu 1,1% e a Indústria caiu 1,4%.

Importante ressaltar, a Pesquisa Mensal de Comércio (PMC) aponta queda no comércio ampliado, concentrando-se em segmentos como automóveis e autopeças, livros, e materiais de escritório e informática, também atrapalhado pela greve dos caminhoneiros.

Portanto, os índices apurados pelo Idecon-DF dos últimos trimestres (Os últimos três foram positivos), e dados do PIB trimestral apurados pelo IBGE, demonstram um processo de retomada da atividade econômica do Distrito Federal, embora esteja em estágio mais lento que o observado em âmbito nacional. Nesse contexto, é importante considerar o perfil produtivo local, onde o setor de Serviços determina a dinâmica da atividade econômica, esse setor representa 94,3% da economia do Distrito Federal. Portanto, variações em outros setores, acabam tendo um impacto menor nos indicadores gerais.

Assim, o estímulo ao setor de Serviços, é fundamental, visto que possui um maior peso na dinâmica da economia local. Ou seja, a variação positiva nesse setor compensou a variação na Indústria -1,3% e a variação nula na Agropecuária 0,0%.

Com relação ao ambiente para os próximos trimestres, especialmente para 2019, pode-se considerar o cenário de recuperação da atividade econômica do Distrito Federal, especialmente considerando-se que os últimos indicadores gerais voltaram a ser positivos, após 11 trimestres negativos (Indicadores voltaram a valores positivos a partir do quarto trimestre de 2017, segundo dados do Idecon-DF/Codeplan).

Assim, a retomada gradual da atividade econômica, juntamente com o aumento do poder de compra das famílias tem voltado a ocorrer, mesmo que de maneira mais tímida, e deverá se manter nos próximos meses, embora muito dependente do setor de Serviços. Até por isso, novas retrações nesse setor, tem impacto muito grande na economia local.

## 6211 - DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **2426 - FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE APOIO AO INTERNO E SUA FAMÍLIA** | **74079,0** | **62442,87** | **62442,87** | **62442,87** |
| 8482 - FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE APOIO AO INTERNO E SUA FAMÍLIA-SECRETARIA DE ECONOMIA E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL-DISTRITO FEDERAL | 74079,0 | 62442,87 | 62442,87 | 62442,87 |
| **TOTAL - 6211 - DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA** | **74079,00** | **62442,87** | **62442,87** | **62442,87** |

São projetos e ações focadas na orientação, amparo e assistência dos presos. Nesse sentido, a SEDICT efetivou convênio com a FUNAP/DF para o fornecimento de mão de obra de até 7 reeducandos.

## 0001 - PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **9050 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES** | **2808029,0** | **1375399,22** | **1375399,22** | **1233197,04** |
| 0043 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES-SECRETARIA DE ECONOMIA E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL-DISTRITO FEDERAL | 2808029,0 | 1375399,22 | 1375399,22 | 1233197,04 |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| **9041 - CONVERSÃO DE LICENÇA PRÊMIO EM PECÚNIA** | **300000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 0016 - CONVERSÃO DE LICENÇA PRÊMIO EM PECÚNIA-SECRETARIA DE ESTADO DE ECONOMIA E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL-DISTRITO FEDERAL | 300000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **TOTAL - 0001 - PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL** | **3108029,00** | **1375399,22** | **1375399,22** | **1233197,04** |

Apesar de serem ações que não contribuem para a manutenção do governo, das quais não resulta um produto e não geram contraprestação direta sob a forma de bens ou serviço, as ações com a natureza de operações especiais quando associadas a programas finalísticos podem apresentar produtos associados. Assim sendo, podemos destacar as despesas com 232 servidores, que prestaram serviços na SEDICT, no período de janeiro a dezembro de 2018.

## 6001 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - DESENVOLVIMENTO

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **8502 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL** | **17020000,0** | **16836788,60** | **16836788,60** | **16833563,16** |
| 0067 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL-SECRETARIA DE ECONOMIA E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL-DISTRITO FEDERAL | 17020000,0 | 16836788,60 | 16836788,60 | 16833563,16 |
| **8504 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES** | **725000,0** | **861512,17** | **861512,17** | **861512,17** |
| 0058 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES-SECRETARIA DE ECONOMIA E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL-DISTRITO FEDERAL | 725000,0 | 861512,17 | 861512,17 | 861512,17 |
| **8517 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS** | **1033000,0** | **810734,65** | **810734,65** | **427751,41** |
| 0062 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS-SECRETARIA DE ECONOMIA E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL-DISTRITO FEDERAL | 1033000,0 | 810734,65 | 810734,65 | 427751,41 |
| **4088 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES** | **11000,0** | **649764,38** | **649764,38** | **649764,38** |
| 0057 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES-SECRETARIA DE ECONOMIA E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL-DISTRITO FEDERAL | 11000,0 | 649764,38 | 649764,38 | 649764,38 |
| **1471 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO** | **20000,0** | **839,10** | **839,10** | **839,10** |
| 0024 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO-SECRETARIA DE ECONOMIA E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL-DISTRITO FEDERAL | 20000,0 | 839,10 | 839,10 | 839,10 |
| **2396 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS** | **35000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 5374 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS--DISTRITO FEDERAL | 35000,0 | 0,0 | 0 | 0 |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| **2557 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO** | **15000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 2605 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO-SECRETARIA DE ESTADO DE ECONOMIA E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL-DISTRITO FEDERAL | 15000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **TOTAL - 6001 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - DESENVOLVIMENTO** | **18859000,00** | **19159638,90** | **19159638,90** | **18773430,22** |

8502 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL , refere-se a folha de pagamento dos servidores da Secretaria.

8504 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES - valores destinados a auxilio creche, alimentação e transporte.

8517 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS - valores de bens e serviços destinado ao funcionamento da Secretaria.

## 3. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

***Realizações extraordinárias.***

**CONSELHO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA**

O Conselho de Ciência e Tecnologia representa um importante componente da Inova Brasília. Para sua ativação se faz necessário ajustes no Decreto n° 38.126/2017 que criou a Política Distrital de Ciência, Tecnologia e Inovação. Foi elaborado minuta de novo Decreto contemplando as seguintes modificações:

- Atualização do quantitativo de membros representantes do poder público e o quantitativo de membros representantes da sociedade civil;
- Propôs a criação da estrutura de uma Secretaria Executiva para tratar das atribuições do referido Conselho.

Tais modificações visam reestruturação e efetivo funcionamento do Conselho de Ciência e Tecnologia do Distrito Federal - CCT/DF, com membros que representem os anseios e as demandas de seus respectivos segmentos, por meio de uma paridade entre o poder público e a sociedade civil tanto em número quanto em grau de importância, proporcionando maior funcionalidade e fluidez nos trabalhos desenvolvidos.

**FÓRUM DE SUSTENTAÇÃO DA INOVAÇÃO - FSI**

O FSI tem por missão subsidiar o Conselho de Ciência e Tecnologia e o órgão gestor da POLÍTICA DISTRITAL DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO, nas matérias cabíveis por meio da constituição de grupos de trabalho especializados. Sua coordenação é feita pela Secretária Adjunta de Ciência, Tecnologia.

**PARQUES TECNOLÓGICOS**

O Parque Tecnológico criado exclusivamente para oferecer a mais avançada infraestrutura em instalação, pesquisa, ciências, desenvolvimento e operação de empresas e instituições na área de tecnologia digital, possui uma área privilegiada de 121 hectares e localiza-se na Região Administrativa de Brasília, entre a DF-003 e o Parque Nacional e a Granja do Torto.

É um Parque multiuso, abrangendo setores como tecnologia da informação e comunicações – TIC, biotecnologia e saúde, com potencial para instalação de 1.200 empresas e geração de 25.000 empregos diretos. Uma excelente oportunidade para a criação de negócios junto ao governo federal, responsável por cerca de 30% da demanda do setor no país.

O Parque conta com toda a infraestrutura de engenharia necessária para seu pleno funcionamento, como pavimentação, drenagem, sistemas de abastecimento de água e coleta de esgotos e fornecimento de energia. Já funcionando no PTCD é o mais moderno Data Center da América Latina, construído pelos dois maiores bancos brasileiros – Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal (Recursos investidos: US$ 500 milhões).

## LABORATÓRIO DE ROBÓTICA

O projeto INCLUDE atua como protagonista em se tratando do ecossistema tecnológico no Distrito Federal. O INCLUDE é o meio mais democrático de inclusão digital para jovens de comunidades carentes.O projeto visa que indivíduos excluídos façam parte de um todo e que barreiras sejam diluídas através do acesso ao conhecimento por meio da tecnologia. O programa não só permitirá que os jovens recebam capacitação técnica extracurricular como também irá fomentar o desenvolvimento de habilidades demandadas pelas profissões do futuro. Espera-se que o Include se torne uma cadeia de franquias sociais levando a tecnologia para comunidades que não poderiam ter acesso a esta ferramenta, impactando prioritariamente a vida de jovens em situações sociais frágeis em comunidades carentes por meio da inserção tecnológica, utilizando principalmente a robótica.

O Include foi estruturado para ser instalado em regiões comprovadamente carentes, isto é, regiões socialmente excluídas onde o conhecimento tecnológico é raso ou inexistente. Neste sentido, este Instituto trabalha com um estudo de viabilidade para identificar as organizações atuantes nessas comunidades, legalmente registradas e que oferecem estrutura para receber uma unidade do laboratório.

Para a implantação dos laboratórios Include contemplados, serão analisadas instituições presentes no DF e RIDE, e selecionadas pelo Instituto Campus Party à Secretaria de Estado de Economia, Desenvolvimento, Inovação, Ciência e Tecnologia - SEDICT até a assinatura do Termo de Fomento.

## SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA (SNCT)

A Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT) foi instituída pela Decreto de 9 de junho de 2004, realizada no mês de outubro, sob a coordenação do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC), além da colaboração das secretárias estaduais, municipais, agências de fomento, espaços científico-culturais, instituições de ensino e pesquisa, sociedades científicas, escolas, órgãos governamentais, empresas de base tecnológica e entidades da sociedade civil. O objetivo da SNCT é aproximar a população da ciência e tecnologia, realizando divulgação científica em todo país.

O tema escolhido para a 15ª edição, realizada no ano de 2018: "**Ciência para a redução das desigualdades**". Como nas edições anteriores, contou com participação de vários parceiros importantes no cenário de ciência e tecnologia do Brasil.

A Secretaria Adjunta de Ciência, Tecnologia e Inovação (SACTI) em parceria com o Ministério da Ciência e Tecnologia, Inovação e Comunicação – MCTIC, coordenou a SNCT no Distrito Federal, ficando responsável por parte da infraestrutura e articulação com os membros da Rede Ciência – Decreto nº 37.486, de 15 de julho de 2016.

Para a realização do evento, foram descentralizados R$ 353.160,49 (trezentos e cinquenta e três mil, cento e sessenta reais e quarenta e nove centavos) para a Secretaria de Estado de Cultura, conforme Portaria Conjunta nº 02 de 02 e outubro de 2018.

**REGISTRO E LICENCIAMENTO DE EMPRESAS – RLE**

Lançado o sistema de Registro e Licenciamento de Empresas - RLE, em dezembro/2015, como projeto piloto no Brasil, em parceria com o Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços. Em 2015, foi publicada a Lei nº 5.547/2015, que dispõe sobre as autorizações para localização e funcionamento de atividades econômicas e auxiliares. Em dezembro/2017, o governo atualizou e dinamizou o processo de registro e licenciamento de empresas com o Sistema rle@digital, integrado ao sistema Rede Simples Nacional, visando a melhoria do ambiente de negócios no Distrito Federal. A previsão é alcançar, ainda em 2018, uma das 3 primeiras posições no ranking nacional de melhores unidades da federação para empreender.

A implantação do RLE@DIGTAL melhorou a posição do DF no ranking dos Estados da REDESIM, medido pela Receita Federal do Brasil. Desde janeiro/2018, o DF saiu da 27ª posição e evoluiu à primeira colocação do ranking, mantendo esse patamar ao longo de 2018, o que confere ao DF maior visibilidade na atração de novos negócios e investimentos, tendo em vista os processos integrados, simplificados e céleres.

Apresentamos a seguir os resultados alcançados:

| | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | TOTAL |
|---|---|---|---|---|---|
| 1. Abertura de Empresas e Negócios | 1.978 | 27.170 | 27.828 | 12.142 | 69.118 |
| 2. Baixa de Empresas e Negócios | 1084 | 9.488 | 10.156 | 7.993 | 28.721 |
| 3. Licenciamento | 53 | 10.166 | 14.006 | 24.505 | 48.730 |
| 4. Regularização | - | 13.079 | 21.785 | 48.833 | 83.697 |
| **TOTAL** | **3.115** | **59.903** | **73.775** | **93.473** | **230.266** |

Para proporcionar esses resultados foram realizados 08(oito) ações, nas seguintes regiões: Sobradinho; Recanto das Emas; Núcleo Bandeirante e Candangolândia; Paranoá e Itapoã; Ceilândia; Plano Piloto; Águas Claras e Riacho Fundo I e II.

O evento "Mutirão da Simplificação" é realizado em parceria com o SEBRAE/DF e órgãos do GDF, União e entidades de classe, como o CRC-DF. Tem por objetivo prestar atendimento aos empresários em sua localidade e ofertar serviços públicos, no que refere à formalização dos seus empreendimentos com atendimentos e orientações quanto a abertura, licenciamento e baixa de empresas no RLE@DIGITAL, além de capacitações e consultorias.

Destacamos, ainda a realização de 26(vinte e seis) Salas do Empreendedor, sob a coordenação do Simplifica PJ, assim estruturadas: Taguatinga, Asa Norte; Águas Claras; Brazlândia; Candangolândia; Ceilândia, Cruzeiro; Estrutural; Gama; Guará; Itapoã; Lago Norte; Lago Sul; Paranoá (Adm. Regional); Paranoá (Feira), Planaltina; Plano Piloto; Recanto das Emas; Riacho Fundo I; Santa Maria; São Sebastião; Sobradinho II; Sudoeste/Octogonal; Varjão; Fercal e Riacho Fundo II.

## 4. DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

***Análise das realizações, dificuldades encontradas e perspectivas para o próximo exercício.***

Os projetos que tiveram despesas autorizadas, "zeradas", se referem a créditos contingenciados pela SEPLAG, o que impactou no programa de trabalho previsto para o ano de 2018. Os programas que tiveram suas despesas não autorizadas, principalmente das ações finalísticas, não puderam contribuir na melhoria do cenário econômico do DF.

No intuito de melhorar os mecanismos de gestão da Secretaria foi instituído a Gestão de Riscos, com o apoio da Controladoria Geral do Distrito Federal (CGDF). O processo de implantação de gestão de riscos foi iniciado com a elaboração da matriz de riscos da SEDICT e do Plano de Ação, e deve se materializar por meio das seguintes fases: estabelecimento do mandato e compromisso, avaliação da maturidade, estabelecimento do contexto, identificação dos riscos, análise dos riscos, avaliação dos riscos, avaliação dos controles existentes e estabelecimento dos controles que se fizerem necessários e, por fim, a elaboração do Plano de Gestão de Riscos. As atividades de Gestão de Riscos foram selecionadas pelo Comitê que elegeu como escopo o Programa de Desenvolvimento Econômico do Distrito Federal – PROCIDADES, considerado um projeto estratégico e de procedimentos específicos, em função da importância de conciliar as diretrizes do BID e da legislação estadual, além da transversalidade em função da participação de várias unidades da Secretaria.

A SEDICT foi premiada pelo segundo ano consecutivo, com o índice de 100% Transparência Ativa, conforme a divulgação da Controladoria-Geral do Distrito Federal. Esta premiação retrata a diretriz e prioridade da Secretaria, no sentido de assegurar ao público externo acesso as informações relativas à sua atuação.

Destacamos também a atuação do COPEP nos programas PRO-DF e IDEAS, que passou por grandes alterações ao longo do período. No ano de 2017 procedimentos operacionais adotados foram revistos, o que possibilitou maior efetividade na decisão de concessão de benefícios fiscais e econômicos. Dentre elas: revogação de comissão especial de recursos, elaboração de regimento interno disciplinando as atividades e conduta dos conselheiros, inclusão de 100% dos processos no SEI e decisão soberana do conselho relativa a todos os processos. A adoção destas medidas teve como resultados, em 2018, 1.027 projetos pautados e 358 resoluções publicadas, o que demonstra a assertividade dos procedimentos adotados para com o programa.

# 20201 - COMPANHIA IMOBILIÁRIA DE BRASÍLIA - TERRACAP

## 1. HISTÓRICO DA CRIAÇÃO E COMPETÊNCIAS

***Legislação Atualizada e Síntese das Competências***

A Companhia Imobiliária de Brasília – Terracap, empresa pública de direito privado, foi criada pela Lei Federal n.º 5.861 de 12 de dezembro de 1972, para assumir os "direitos e obrigações na execução das atividades imobiliárias de interesse do Distrito Federal".

Sem prejuízo das atribuições da Lei que a criou, a Lei Distrital n.º 4.586 de 13 de julho de 2011 definiu novas atribuições para a Empresa, que passou a ter, também, a função de Agência de Desenvolvimento do Distrito Federal.

Assim, além de ser uma das executoras da política de ordenamento territorial do Governo, a Terracap é também uma das executoras das políticas de desenvolvimento econômico e social do Distrito Federal, atuando não apenas no financiamento de investimentos para parcelamento do solo, mas, também, na expansão urbana e habitacional, no desenvolvimento econômico, social, industrial e agrícola, no desenvolvimento do setor de serviços e da área de tecnologia e no estímulo à inovação. A Lei concede, também, o direito de promover estudos e pesquisas, bem como fazer o levantamento, a consolidação e a divulgação de dados relacionados ao ordenamento urbano, ao provimento habitacional e ao mercado imobiliário do DF.

Em 2018, a lei Distrital n.º 6.140, de 03 de maio de 2018, determinou à Terracap a administração, a implantação, o desenvolvimento e a operação do Parque Tecnológico de Brasília. Desta forma, foi criada a BIOTIC S/A, subsidiária integral da Terracap, para exercer este importante papel, e tem o objetivo de realizar a gestão, controle e estruturação do empreendimento. A viabilização deste novo negócio envolve desde operações financeiras e imobiliárias de ocupação do espaço à realização de prospecção de novos negócios que sejam condizentes com a finalidade do desenvolvimento sustentável do Distrito Federal.

Comprometida a trabalhar em coerência com os objetivos estratégicos e observância dos princípios do Governo do Distrito Federal, a Terracap consolidou a sua participação nas políticas de desenvolvimento econômico e social, fundiária, habitacional e de implantação de infraestrutura básica local.

**FORÇA DE TRABALHO**

| Servidores | Atividade-Meio (Com cargo em comissão) | Atividade-Fim (Com cargo em comissão) | Atividade-Meio (Sem cargo em comissão) | Atividade-Fim (Sem cargo em comissão) | Total |
|---|---|---|---|---|---|
| Efetivos do GDF | 31 | 18 | 259 | 180 | 488 |
| Comissionados sem vínculo efetivo | 20 | 14 | 0 | 0 | 34 |
| Requisitados de órgãos do GDF | 23 | 27 | 0 | 0 | 50 |

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| Requisitados de órgãos fora do GDF | 9 | 4 | 0 | 0 | 13 |
| Estagiários | 0 | 0 | 81 | 82 | 163 |
| Menor Aprendiz/Projeto Jovem Candango | 0 | 0 | 12 | 13 | 25 |
| Terceirizados (FUNAP) | 0 | 0 | 153 | 153 | 306 |
| Outros - especificar | 0 | 0 | 0 | 15 | 15 |
| **Subtotal** | **83** | **63** | **505** | **443** | **1.094** |
| (-) Cedidos para outros órgãos | 0 | 0 | 6 | 0 | 6 |
| **Total Geral** | **83** | **63** | **499** | **443** | **1.088** |

Houve, em 2018, um crescimento (aumento) na força de trabalho (quantidade de empregados) quando comparado a 2017. Esse aumento se deu principalmente em função das nomeações dos novos concursados e ingresso dos mesmos na Tabela de Emprego Permanente – TEP, muito embora, também, tenha se reduzido a menos da metade dos cargos comissionados quando comparado ao mesmo período de 2017. Além disso, recentemente houve o enquadramento de 36 Comissionados cedidos pela NOVACAP na Tabela de empregos permanentes – TEP, após Decisão Judicial e Termo de Ajustamento de Conduta – TAC firmado com o Ministério Público.

É importante destacar que as despesas de pessoal ordinárias tiveram redução global aproximada de 10,1% entre 2017 e 2018, passando de R$ 216,2 milhões, em 2017, para R$ 194,4 milhões, em 2018, sendo que contribuíram, majoritariamente, para este resultado as reduções: nos pagamentos de Salários, em virtude da saída de empregados por meio do Programa de Desligamento Incentivado (PDI); nos pagamentos de obrigações patronais; e nos pagamentos de Despesas Variáveis (Programa de Participação nos Resultados – PPR).

Cabe destacar também que o Acordo Coletivo de Trabalho 2017/2019 firmado em 2017 não previu o reajuste salarial dos empregados o que contribuiu para o não crescimento da folha de pagamentos e respectivas obrigações patronais.

## 2. REALIZAÇÕES POR PROGRAMA

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **3048 - REFORMA DE ESPAÇOS ESPORTIVOS** | **10000,0** | **4000,0** | **0** | **0** |
| 9584 - REFORMA DE ESPAÇOS ESPORTIVOS-REFORMA DO AUTÓDROMO -TERRACAP- PLANO PILOTO . | 10000,0 | 4000,0 | 0 | 0 |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| **1745 - CONSTRUÇÃO DE QUADRAS DE ESPORTES** | **10000,0** | **69000,0** | **0** | **0** |
| 9574 - CONSTRUÇÃO DE QUADRAS DE ESPORTES- TERRACAP-DISTRITO FEDERAL | 10000,0 | 69000,0 | 0 | 0 |
| **1950 - CONSTRUÇÃO DE PRAÇAS PÚBLICAS E PARQUES** | **28221000,0** | **21966846,41** | **0** | **0** |
| 9494 - CONSTRUÇÃO DE PRAÇAS PÚBLICAS E PARQUES- TERRACAP-DISTRITO FEDERAL | 28221000,0 | 21966846,41 | 0 | 0 |
| **3440 - REFORMA DE QUADRAS DE ESPORTES** | **10000,0** | **3000,0** | **0** | **0** |
| 9642 - REFORMA DE QUADRAS DE ESPORTES-TERRACAP-DISTRITO FEDERAL | 10000,0 | 3000,0 | 0 | 0 |
| **4091 - APOIO A PROJETOS** | **300000,0** | **50000,0** | **0** | **0** |
| 5826 - APOIO A PROJETOS-ESPORTIVOS - TERRACAP-DISTRITO FEDERAL | 300000,0 | 50000,0 | 0 | 0 |
| **TOTAL - 6206 - CIDADE DO ESPORTE E LAZER** | **28551000,00** | **22092846,41** | **0,00** | **0,00** |

O Programa da Cidade do Esporte e Lazer, constante no PPA 2016/2019, agrega 5 ações que são desenvolvidas, gerenciadas e financiadas pela Terracap, com os recursos provenientes, principalmente, das vendas de imóveis.
A Terracap atua nesse Programa, dando a sustentabilidade financeira necessária. Este Programa agrega as ações de Reforma do Autódromo, Construção e Reforma de Quadras de Esportes, Construção de Praças Públicas e Parques em várias regiões administrativas do Distrito Federal, bem como apoio a projetos esportivos na modalidade seleção pública.

Muito embora Brasília tenha sido uma das cidades-sede do futebol para as Olimpíadas do Rio de Janeiro em 2016, os investimentos nesse citado exercício fiscal foram menores quando comparados a anos anteriores, em virtude da situação financeira e econômica do Brasil com consequência na operacionalização da Companhia. Com isso, a carga investida foi sobretudo em construção de praças públicas e parques.

Não ocorreram gastos com a reforma do autódromo (a opção pela concessão do Autódromo pela Terracap trará uma série de benefícios, destacando a minimização dos custos da Empresa. Maiores detalhes serão explanados no "item 3 - informações complementares"), nem com construções e reformas de quadras de esportes. Em contrapartida, construção de praças públicas e parques representou 7% do montante gasto no Programa.

Ressalta-se que ações como a 1745, 1950 e 3440 (construção de quadras de esportes, construção de praças públicas e parques e reforma de quadras de esportes, respectivamente), são ações de atuação da Terracap como Agência de Desenvolvimento do DF, isto é, com a celebração de convênios com outros órgãos como Secretaria de Esportes, Novacap e Sinesp.

## 6207 - BRASÍLIA COMPETITIVA

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **3711 - REALIZAÇÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS** | **5762000,0** | **71,0** | **0** | **0** |
| 6189 - REALIZAÇÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS-TERRACAP-DISTRITO FEDERAL | 5762000,0 | 71,0 | 0 | 0 |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| **3247 - REFORMA DE FEIRAS** | **90000,0** | **24000,0** | **0** | **0** |
| 9233 - REFORMA DE FEIRAS- TERRACAP-DISTRITO FEDERAL | 90000,0 | 24000,0 | 0 | 0 |
| **3619 - REVITALIZAÇÃO DO PROJETO ORLA** | **7694000,0** | **2020500,0** | **0** | **0** |
| 1293 - REVITALIZAÇÃO DO PROJETO ORLA- TERRACAP- PLANO PILOTO . | 7694000,0 | 2020500,0 | 0 | 0 |
| **3936 - REVITALIZAÇÃO DA TORRE DE TV** | **10000,0** | **3000,0** | **0** | **0** |
| 0005 - REVITALIZAÇÃO DA TORRE DE TV-TERRACAP- PLANO PILOTO . | 10000,0 | 3000,0 | 0 | 0 |
| **TOTAL - 6207 - BRASÍLIA COMPETITIVA** | **13556000,00** | **2047571,00** | **0,00** | **0,00** |

O Brasília Competitiva, constante no PPA 2016/2019, agrega 4 ações que são desenvolvidas, gerenciadas e financiadas pela Terracap.
Na ação "3711- Realização de Estudos e Pesquisas pela Companhia Imobiliária de Brasília", em 2018, houve execução orçamentária de R$ 5,5 milhões, a qual está proporcionando o desenvolvimento das competências técnicas e organizacionais da Terracap em elaboração e avaliação de estudos para estruturação de parcerias com a iniciativa privada, como exemplos:

- Aeroporto Executivo;
- Contratação de apoio técnico para os seguintes projetos: Nova Saída Norte, Autódromo e BIOTIC;
- Projetos contratados: Arenaplex, Torre de TV Digital e Nova Saída Norte.

Foi constituída a BIOTIC S/A e a mesma encontra-se em fase pré-operacional, aguardando os estudos para a estruturação de fundos de investimento. O projeto de implantação do BIOTIC será agora conduzido pela BIOTIC S/A. Destaca-se que estão sendo desenvolvidos estudos de viabilidade e projeto de negócio. A ação está sendo executada no âmbito do PRODOC BRA/16/008, projeto 0096/2018 junto ao Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento – PNUD.

Ressalta-se que ações como a 3247, 3619 e 3936 (reforma de feiras, revitalização do projeto orla e revitalização da torre de TV, respectivamente), são ações de atuação da Terracap como Agência de Desenvolvimento do DF, isto é, com a celebração de convênios com outros órgãos como Secretaria de Cidades, Novacap e Sinesp.

Não houve execução orçamentária com a reforma de feiras no DF nem com a revitalização da Torre de TV.

## 6208 - TERRITÓRIO DA GENTE

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **3163 - REALIZAÇÃO DO MAPEAMENTO REMOTO DO TERRITÓRIO DO DF** | **6912000,0** | **3484527,37** | **0** | **0** |
| 0003 - REALIZAÇÃO DO MAPEAMENTO REMOTO DO TERRITÓRIO DO DF- TERRACAP-DISTRITO FEDERAL | 6912000,0 | 3484527,37 | 0 | 0 |
| **5003 - CONSOLIDAÇÃO DO SISTEMA DE GEOPROCESSAMENTO** | **206000,0** | **78000,0** | **0** | **0** |
| 0003 - CONSOLIDAÇÃO DO SISTEMA DE GEOPROCESSAMENTO- TERRACAP-DISTRITO FEDERAL | 206000,0 | 78000,0 | 0 | 0 |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| **1823 - IMPLANTAÇÃO DE RESERVA INDÍGENA** | **7500000,0** | **1904350,0** | **0** | **0** |
| 0002 - IMPLANTAÇÃO DE RESERVA INDÍGENA-KARIRI - XOCÓ DO BANANAL -TERRACAP- PLANO PILOTO . | 7500000,0 | 1904350,0 | 0 | 0 |
| **1110 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO** | **24257000,0** | **11369538,50** | **0** | **0** |
| 9883 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO- TERRACAP-DISTRITO FEDERAL | 24257000,0 | 11369538,50 | 0 | 0 |
| **1968 - ELABORAÇÃO DE PROJETOS** | **4210000,0** | **2125987,94** | **0** | **0** |
| 3194 - ELABORAÇÃO DE PROJETOS- TERRACAP-DISTRITO FEDERAL | 4210000,0 | 2125987,94 | 0 | 0 |
| **3160 - REGULARIZAÇÃO DE PARCELAMENTOS URBANOS** | **25567000,0** | **6618408,41** | **0** | **0** |
| 0003 - REGULARIZAÇÃO DE PARCELAMENTOS URBANOS-TERRACAP-DISTRITO FEDERAL | 25567000,0 | 6618408,41 | 0 | 0 |
| **1085 - AQUISIÇÃO E RECUPERAÇÃO DE IMÓVEIS** | **54000000,0** | **496294,75** | **0** | **0** |
| 0005 - AQUISIÇÃO E RECUPERAÇÃO DE IMÓVEIS- TERRACAP-DISTRITO FEDERAL | 54000000,0 | 496294,75 | 0 | 0 |
| **3144 - REALIZAÇÃO DE PARCELAMENTO RURAL** | **500000,0** | **132000,0** | **0** | **0** |
| 0001 - REALIZAÇÃO DE PARCELAMENTO RURAL- TERRACAP-DISTRITO FEDERAL | 500000,0 | 132000,0 | 0 | 0 |
| **TOTAL - 6208 - TERRITÓRIO DA GENTE** | **123152000,00** | **26209106,97** | **0,00** | **0,00** |

O Programa Território da Gente, constante no PPA 2016/2019, agrega 8 ações que são desenvolvidas, gerenciadas e financiadas pela Terracap, com os recursos provenientes, principalmente, das vendas de imóveis.
Essas ações são complementares entre si e realizadas para que a Empresa cumpra a sua função institucional de executora da política de ocupação do solo, assim como, a sua função de desenvolvimento do Distrito Federal.

Esse programa aborda diversos temas, tais como a realização do mapeamento territorial e do geoprocessamento do Distrito Federal, implantação da reserva indígena Kariri-Xocó do Bananal, aquisição e recuperação de imóveis, elaboração de projetos ambientais, urbanos e de engenharia e a execução de obras de urbanização, regularização de parcelamentos urbanos e realização de parcelamento rural no DF.

Em 2014 a Terracap celebrou com a FUNAI e a Comunidade Indígena Kariri-Xocó o Termo de Compromisso nº 72/2014, pelo qual a Terracap se comprometeu a construir uma Reserva Indígena em área limítrofe ao Parque Nacional, cabendo à FUNAI o diálogo com o ICMBio para viabilizar sua ocupação e a Comunidade Indígena de desocupar a área ocupada no Setor Noroeste e desistir de todas as demandas judiciais ajuizadas em desfavor da Terracap.

Em abril de 2017 o ICMBio se manifestou contrário à construção da reserva indígena na área proposta haja vista o possível impacto negativo na fauna e flora do Parque Nacional. Desta forma estão sendo realizadas tratativas com a o IBRAM e FUNAI para viabilizar a construção da reserva indígena no interior da ARIE Cruls.

Em 2018, a Terracap promoveu execução orçamentária de R$ 155,5 milhões no Programa Território da Gente. Entre as ações realizadas, destaca-se a Aquisição e Recuperação de Imóveis, com investimentos de R$ 147,6 milhões; Realização do Mapeamento Remoto do Território do DF, com investimentos de R$ 2,7 milhões; Execução de Obras de Urbanização, com investimentos de R$ 3,1 milhões e Regularização de Parcelamentos Urbanos com investimentos de 1,3 milhões.

Existem situações em que a Terracap opta por adquirir ou recuperar um imóvel, quer seja por meio de pagamentos de indenizações de benfeitorias, ou pela esfera judicial, geralmente

quando não são cumpridos requisitos na implantação do empreendimento. Em 2018, foram dispendidos R$ 147,6 milhões com esta finalidade (95% do autorizado), sendo realizadas: 68 (sessenta e oito) ações de desapropriação com o pagamento pelas benfeitorias instaladas e 116 (cento e dezesseis) ações de rescisão de contrato pagas decorrentes de Sentenças judiciais.

## 6210 - INFRAESTRUTURA E SUSTENTABILIDADE SÓCIOAMBIENTAL

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **3006 - IMPLANTAÇÃO DO PARQUE BURLE MARX** | **48000000,0** | **26437491,04** | **0** | **0** |
| 0003 - IMPLANTAÇÃO DO PARQUE BURLE MARX-TERRACAP- PLANO PILOTO . | 48000000,0 | 26437491,04 | 0 | 0 |
| **5006 - EXECUÇÃO DE INFRAESTRUTURA EM PARCELAMENTOS** | **206687000,0** | **128498933,03** | **0** | **0** |
| 2917 - EXECUÇÃO DE INFRAESTRUTURA EM PARCELAMENTOS-TERRACAP-DISTRITO FEDERAL | 206687000,0 | 128498933,03 | 0 | 0 |
| **3004 - CONSTRUÇÃO DE CENTROS DE TRIAGEM DE MATERIAIS RECICLÁVEIS** | **3302000,0** | **3977000,0** | **0** | **0** |
| 0006 - CONSTRUÇÃO DE CENTROS DE TRIAGEM DE MATERIAIS RECICLÁVEIS-TERRACAP- PLANO PILOTO . | 3302000,0 | 3977000,0 | 0 | 0 |
| **3671 - REFORMA DE CENTRO DE TRIAGEM DE MATERIAIS RECICLÁVEIS** | **3822000,0** | **478500,0** | **0** | **0** |
| 0002 - REFORMA DE CENTRO DE TRIAGEM DE MATERIAIS RECICLÁVEIS-TERRACAP- SIA | 3822000,0 | 478500,0 | 0 | 0 |
| **3159 - REALIZAÇÃO DA POLÍTICA AMBIENTAL PARA PARCELAMENTO DO SOLO** | **10122000,0** | **4053186,63** | **0** | **0** |
| 0003 - REALIZAÇÃO DA POLÍTICA AMBIENTAL PARA PARCELAMENTO DO SOLO- TERRACAP-DISTRITO FEDERAL | 10122000,0 | 4053186,63 | 0 | 0 |
| **TOTAL - 6210 - INFRAESTRUTURA E SUSTENTABILIDADE SÓCIOAMBIENTAL** | **271933000,00** | **163445110,70** | **0,00** | **0,00** |

O Programa Infraestrutura e Sustentabilidade Socioambiental, constante no PPA 2016/2019, agrega 5 ações desenvolvidas, gerenciadas e financiadas pela Terracap.
As realizações dizem respeito a diversos temas, tais como, implantação do Parque Burle Marx, infraestrutura nos parcelamentos da Terracap, manutenção de áreas verdes, construção de centro de triagem de materiais recicláveis e a política ambiental para parcelamento do solo.

Em 2018, promoveu a execução orçamentária de R$ 20,7 milhões. Entre as ações realizadas, destaca-se a Execução de Infraestrutura de Parcelamentos, com investimentos de R$ 18,5 milhões, em cumprimento ao disposto na Lei n.º 6.766/79, ou seja, cabe ao empreendedor a implantação da infraestrutura básica nos parcelamentos, dotando-os de condições para que essas áreas sejam devidamente ocupadas. Não houve execução orçamentária na Construção de Centro de Triagem de Materiais Recicláveis – Plano Piloto nem Reforma de Centro de Triagem de Materiais Recicláveis – SIA.

Em dezembro de 2011, foi celebrado o Convênio 132/2011, entre a Terracap e a Novacap, objetivando a execução das obras de implantação do parque Burle Marx, compreendendo a execução de pavimentação asfáltica, meios-fios, ciclovias, calçadas, sinalização viária e sistema de drenagem pluvial.

As obras foram paralisadas inicialmente em setembro de 2013, em decorrência do embargo imposto pelo IBRAM por meio do Auto de Infração Ambiental nº 3072. Em janeiro de 2014, foram desembargadas e logo após foram suspensas novamente em decorrência da Decisão nº 835/2014 do TCDF, que apontou possíveis irregularidades na execução do contrato da Novacap.

A Novacap, por meio do Convênio 132/2011, publicou no DODF do dia 19.04.2017, o Aviso de Licitação referente à Concorrência 10/2017 ASCAL/PRES, que trata da complementação da drenagem pluvial e pavimentação asfáltica, intertravada e execução de meio-fio no Parque Burle Marx. Ocorre que o TCDF, por meio da Decisão n. 2171/2017 de 11/05/2017 e posteriormente por meio da Decisão 4178/2017, de 29.08.2017, suspendeu tal licitação. Atualmente a Direção da Terracap e da Novacap estão realizando tratativas com aquele Tribunal para liberação da contratação.

Sobre os Centros de Triagem, a Terracap irá celebrar convênios com a SLU para construção de 1 centro, no Setor de Áreas Isoladas Sul, Lote 05, Asa Sul.

## 6216 - MOBILIDADE INTEGRADA E SUSTENTÁVEL

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **1223 - RECUPERAÇÃO DE OBRAS DE ARTE ESPECIAIS - PONTES, PASSARELAS E VIADUTOS** | **20000,0** | **6000,0** | **0** | **0** |
| 0006 - RECUPERAÇÃO DE OBRAS DE ARTE ESPECIAIS - PONTES, PASSARELAS E VIADUTOS-PONTE JK - TERRACAP- PLANO PILOTO . | 10000,0 | 3000,0 | 0 | 0 |
| 0008 - RECUPERAÇÃO DE OBRAS DE ARTE ESPECIAIS - PONTES, PASSARELAS E VIADUTOS-TERRACAP-DISTRITO FEDERAL | 10000,0 | 3000,0 | 0 | 0 |
| **3090 - IMPLANTAÇÃO DE INFRAESTRUTURA DE CICLOVIAS** | **10000,0** | **3000,0** | **0** | **0** |
| 5328 - IMPLANTAÇÃO DE INFRAESTRUTURA DE CICLOVIAS- TERRACAP-DISTRITO FEDERAL | 10000,0 | 3000,0 | 0 | 0 |
| **5902 - CONSTRUÇÃO DE VIADUTO** | **7550000,0** | **7009000,0** | **0** | **0** |
| 7785 - CONSTRUÇÃO DE VIADUTO-TERRACAP-DISTRITO FEDERAL | 7550000,0 | 7009000,0 | 0 | 0 |
| **TOTAL - 6216 - MOBILIDADE INTEGRADA E SUSTENTÁVEL** | **7580000,00** | **7018000,00** | **0,00** | **0,00** |

Não houve execução orçamentária nesse programa em 2018.

## 6219 - CAPITAL CULTURAL

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **3178 - REFORMA DE EDIFICAÇÕES E ESPAÇOS CULTURAIS DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO** | **10000,0** | **79827,0** | **0** | **0** |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 5773 - REFORMA DE EDIFICAÇÕES E ESPAÇOS CULTURAIS DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO- TERRACAP-DISTRITO FEDERAL | 10000,0 | 79827,0 | 0 | 0 |
| **4091 - APOIO A PROJETOS** | **200000,0** | **27400,0** | **0** | **0** |
| 5825 - APOIO A PROJETOS-CULTURAIS - TERRACAP-DISTRITO FEDERAL | 200000,0 | 27400,0 | 0 | 0 |
| **TOTAL - 6219 - CAPITAL CULTURAL** | **210000,00** | **107227,00** | **0,00** | **0,00** |

A contribuição da Terracap no desenvolvimento da promoção da cultura do DF, nesse exercício, foi na realização de ações de reformas de edificações e espaços culturais bem como apoio a projetos culturais, por meio de seleção pública.
No tocante às reformas, estas consumiram 22% do total executado neste programa no ano de 2018 e destinaram-se ao Centro de Dança de Brasília, que foi 100% concluído.

Além de projetos esportivos, a Terracap também apoia projetos culturais que contribuem para divulgação de sua marca. Por ser uma empresa pública, que contabiliza suas contas de acordo com a Lei das S/A, os incentivos financeiros concedidos são deduzidos do imposto de renda devido pela Empresa, observado o limite de 4% (quatro por cento) de acordo com a Lei Federal n.º 8.313/91 (Lei Rouanet), nos casos em que o apoio está enquadrado.

Em 2018, a Terracap realizou pagamentos referente a despesas de exercícios anteriores dos projetos culturais Clube do Choro, e "Mudança Capital - Os pioneiros Lumiar".

## 0001 - PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **9001 - EXECUÇÃO DE SENTENÇAS JUDICIAIS** | **7450000,0** | **573043,37** | **0** | **0** |
| 6191 - EXECUÇÃO DE SENTENÇAS JUDICIAIS-TERRACAP-DISTRITO FEDERAL | 7450000,0 | 573043,37 | 0 | 0 |
| **9030 - AMORTIZAÇÃO E ENCARGOS DA DÍVIDA PÚBLICA CONTRATADA - INTERNA** | **12000000,0** | **5078,28** | **0** | **0** |
| 0003 - AMORTIZAÇÃO E ENCARGOS DA DÍVIDA PÚBLICA CONTRATADA - INTERNA-TERRACAP-DISTRITO FEDERAL | 12000000,0 | 5078,28 | 0 | 0 |
| **9050 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES** | **59800000,0** | **3080611,08** | **0** | **0** |
| 7163 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES-TERRACAP-DISTRITO FEDERAL | 59800000,0 | 3080611,08 | 0 | 0 |
| **TOTAL - 0001 - PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL** | **79250000,00** | **3658732,73** | **0,00** | **0,00** |

### Sentenças Judiciais

Inerente à qualquer atividade empresarial, seja pública ou privada, os recursos orçamentários dispendidos com execuções judiciais provenientes de sentenças judiciais, que em 2017, foram de R$ 5,9 milhões, aumentaram significativamente em 2018, para o valor de R$ 34,1 milhões.

De outro modo, em 2018, as execuções físicas quanto às sentenças cíveis foram de 150 (cento e cinquenta) ações enquanto as sentenças trabalhistas foram de 54 (cinquenta e quatro) ações.

**Ressarcimentos, Indenizações e Restituições**

Nesta Ação, estão enquadradas despesas com servidores requisitados de outros órgãos de qualquer esfera governamental (ressarcimento), do Programa de Desligamento Incentivado (PDI), das rescisões contratuais e acertos de contas e a conta de devoluções administrativas decorrentes de pagamentos em duplicidade ou indevidos.

Em relação ao ressarcimento de servidores requisitados pela Companhia, ressarcimento aos empregados da Terracap pelo ingresso/adesão ao Programa de Desligamento Incentivado (PDI), ressarcimento aos empregados da Terracap que optaram voluntariamente por rescisão contratual/acerto de contas, e, no tocante às devoluções administrativas decorrentes de pagamentos em duplicidade ou indevidos, em 2017, foram gastos R$ 63,4 milhões; diferentemente, em 2018, houve redução nos gastos em 8%, passando para R$ 58,7 milhões.

## 6001 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - DESENVOLVIMENTO

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **1471 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO** | **14000000,0** | **5586372,58** | **0** | **0** |
| 5897 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO-TERRACAP-DISTRITO FEDERAL | 14000000,0 | 5586372,58 | 0 | 0 |
| **1984 - CONSTRUÇÃO DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS** | **10000,0** | **3000,0** | **0** | **0** |
| 9809 - CONSTRUÇÃO DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS- TERRACAP-DISTRITO FEDERAL | 10000,0 | 3000,0 | 0 | 0 |
| **3903 - REFORMA DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS** | **1274000,0** | **645064,03** | **0** | **0** |
| 9778 - REFORMA DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS-TERRACAP-DISTRITO FEDERAL | 1274000,0 | 645064,03 | 0 | 0 |
| **3467 - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS** | **1802000,0** | **441240,63** | **0** | **0** |
| 9578 - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS-TERRACAP-DISTRITO FEDERAL | 1802000,0 | 441240,63 | 0 | 0 |
| **2825 - MODERNIZAÇÃO ORGANIZACIONAL** | **500000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 0001 - MODERNIZAÇÃO ORGANIZACIONAL-TERRACAP-DISTRITO FEDERAL | 500000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **2990 - MANUTENÇÃO DE BENS IMÓVEIS DO GDF** | **8000000,0** | **5469125,55** | **0** | **0** |
| 3873 - MANUTENÇÃO DE BENS IMÓVEIS DO GDF- TERRACAP-DISTRITO FEDERAL | 8000000,0 | 5469125,55 | 0 | 0 |
| **8502 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL** | **193000000,0** | **11920985,18** | **0** | **0** |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 8881 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL- TERRACAP-DISTRITO FEDERAL | 193000000,0 | 11920985,18 | 0 | 0 |
| **8504 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES** | **22200000,0** | **328908,43** | **0** | **0** |
| 9687 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES- TERRACAP-DISTRITO FEDERAL | 22200000,0 | 328908,43 | 0 | 0 |
| **8517 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS** | **133000000,0** | **52066739,93** | **0** | **0** |
| 9763 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS-TERRACAP-DISTRITO FEDERAL | 133000000,0 | 52066739,93 | 0 | 0 |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| **2557 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO** | **3973000,0** | **1603304,23** | **0** | **0** |
| 5183 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO-TERRACAP-DISTRITO FEDERAL | 3973000,0 | 1603304,23 | 0 | 0 |
| **8505 - PUBLICIDADE E PROPAGANDA** | **12405000,0** | **3114310,14** | **0** | **0** |
| 8740 - PUBLICIDADE E PROPAGANDA-INSTITUCIONAL - TERRACAP-DISTRITO FEDERAL | 9905000,0 | 3014309,22 | 0 | 0 |
| 8741 - PUBLICIDADE E PROPAGANDA-UTILIDADE PÚBLICA - TERRACAP-DISTRITO FEDERAL | 2500000,0 | 100000,92 | 0 | 0 |
| **4146 - REALIZAÇÃO DA FISCALIZAÇÃO DAS TERRAS PÚBLICAS** | **1300000,0** | **1941533,15** | **0** | **0** |
| 0002 - REALIZAÇÃO DA FISCALIZAÇÃO DAS TERRAS PÚBLICAS-TERRACAP-DISTRITO FEDERAL | 1300000,0 | 1941533,15 | 0 | 0 |
| **4091 - APOIO A PROJETOS** | **300000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 0017 - APOIO A PROJETOS-DIVERSOS - TERRACAP-DISTRITO FEDERAL | 300000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **4237 - REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES DE COMUNICAÇÃO E MARKETING** | **1122000,0** | **322080,59** | **0** | **0** |
| 0002 - REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES DE COMUNICAÇÃO E MARKETING- TERRACAP-DISTRITO FEDERAL | 1122000,0 | 322080,59 | 0 | 0 |
| **TOTAL - 6001 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - DESENVOLVIMENTO** | **392886000,00** | **83442664,44** | **0,00** | **0,00** |

O Programa de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado, constante no PPA 2016/2019, é um programa comum a todas as unidades orçamentárias do governo do Distrito Federal, portanto, não possui um objetivo específico. Esse programa agrega todas as ações realizadas de forma contínua e necessárias à manutenção da máquina administrativa, realização das atividades meio e fim e operações especiais.
Em 2018, a Terracap neste Programa executou 14 ações, com um total de despesa orçamentária de R$ 329,9 milhões. Dentre as despesas com atividades de custeio, destacam-se administração de pessoal com R$ 192,9 milhões; manutenção administrativa com R$ 65,8 milhões; concessão de benefícios com R$ 28,1 milhões; e, publicidade e propaganda com R$ 10,3 milhões.

Para fins de adequação à realidade moderna de gestão de pessoas, que prima por redução de corpo técnico e melhor aprimoramento capacitacional, a Terracap criou, em 2016, o PDI – Programa de Desligamento Incentivado, com continuidade em 2017 e 2018, anos em que se tiveram a maior quantidade de adesões/ingressos para fins de desligamento. O PDI proporcionou uma redução dos custos tanto diretos quanto indiretos com a folha de pagamento, dentre os quais, redução da folha propriamente dita, redução de benefícios, redução de encargos trabalhistas, dentre outros. Além disso, outra medida para redução de custos de pessoal foi a alteração da norma de substituição de gestores. Em regra, a

substituição garante que um empregado supra o titular de uma unidade durante afastamentos legais e receba durante esse afastamento o valor da função gratificada ou Emprego em Comissão do titular. Com a mudança, foi reduzida a quantidade de cargos que podem ser substituídos, reduzindo despesas com essa finalidade.

# 3. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

***Realizações extraordinárias.***

**Estatuto Social – alteração para adequação à Lei n.º 13.303/2016**

De acordo Lei Nacional n.º 13.303, de 30 de junho de 2016, que dispõe sobre o estatuto jurídico da empresa pública, da sociedade de economia mista e de suas subsidiárias, no âmbito da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, a TERRACAP objetivou diversas alterações no seu Estatuto Social no intuito de adequação aos ditames normativos e legais, ressaltando que para tanto as adaptações foram efetivadas dentro do período estipulado no art. 91 da Lei, ou seja, no prazo de 24 (vinte e quatro) meses contados a partir de 01/06/2016.

Conforme, ainda, parecer do Jurídico da TERRACAP, que orientou e consubstanciou em consonância as alterações com àquelas previstas na Lei das Estatais, os seguintes temas vinculativos a alterações foram engendrados:

- Instituição de Comitê Estatutário;
- Instituição de Comitê de Auditoria;
- Instituição de Gerência de Gestão de Riscos, Governança e Compliance;
- Controladoria Interna;
- Requisitos para nomeação de Membros dos Órgãos Colegiados;
- Seguro de Responsabilidade Civil;
- Realinhamento das competências do CONAD;
- Realinhamento das competências da DIRET;
- Medidas de Transparência e Governança;
- Despesa com Publicidade e Patrocínio.

**Planejamento Estratégico**

Com a definição dos seus componentes estratégicos - Visão, Missão, Valores e Objetivos – em 1997, a TERRACAP norteou o seu planejamento tático e operacional até 2009, apesar de sofrer pequenos realinhamentos entre 2002 e 2007.

A fim de se consolidar na função de Agência de Desenvolvimento do Distrito Federal para vivenciar novos rumos a partir de 2009, a TERRACAP contratou uma consultoria especializada para remodelar o seu processo de planejamento e gestão estratégica. Para isso, foi fornecido metodologia e conhecimento eficazes e necessários para reestruturar a Companhia em seus 3 (três) níveis: estratégico, tático e operacional.

Com o objetivo de realizar um alinhamento estratégico para construção de um modelo de gestão, a consultoria contratada utilizou a metodologia do Balanced Scorecard (BSC), implementada no 1º ciclo do planejamento estratégico da TERRACAP para 2009/2012. O 2º ciclo se iniciou, em 2013, com a revisão e atualização dos parâmetros e paradigmas do planejamento para 2013/2016, o qual se encerrou em 31/12/2016. Em 2017, para dar continuidade à execução do seu planejamento estratégico com o acompanhamento e monitoramento de seus projetos e indicadores definidos e aprovados para o período, a TERRACAP realizou prorrogação do seu 2º ciclo em 120 (cento e vinte) dias, de acordo com a Decisão n.º 744 da Diretoria Colegiada.

Ao acompanhar as tendências econômico-sociais, especialmente do mercado imobiliário, e as novas diretrizes legais de governo por meio das Leis n.º 4.586/2011 e n.º 13.303/2016, o 3º

ciclo do planejamento estratégico para 2018/2020, autorizado pela Decisão n.º 310/2017 da Diretoria Colegiada, será pautado nas entregas definidas para o período 2018/2020.

- **2009:** 1° Ciclo Planejamento estratégico com BSC 2009-2012;
- **2012:** Criação do escritório de gestão estratégica- EGEST;
- **2013:** 2° Ciclo de Revisão do planejamento estratégico 2013-2015;
- **2018:** 3° Ciclo de Revisão do planejamento estratégico 2018-2020.

## Plano Estratégico – Ciclo 2018/2020

A vinculação dos Objetivos da empresa com sua Estratégia resulta na elaboração do plano estratégico por meio do desdobramento da estratégia. Com isso, é a colocação dos objetivos estratégicos em ações práticas com intuito de atingimento dos resultados perante um alinhamento institucional.
Os objetivos estratégicos são a tradução da visão da empresa em objetivos de médio e longo prazo. Eles permitem que a missão seja cumprida e a visão alcançada. Portanto, são os mais amplos e globais da organização, e a base do planejamento estratégico. Podem, ainda, ser desdobrados em táticos e operacionais, os quais são mais específicos.
Uma das principais características de uma boa estratégia é a capacidade de produzir foco dentro da organização em questões consideradas imprescindíveis para o sucesso.
Para atingir essa transformação em múltiplos níveis organizacionais, é necessário que as prioridades emergentes do planejamento estratégico sejam desdobradas de forma consistente dentre os diversos níveis organizacionais, ao gerar mudança de comportamento em relação às prioridades delimitadas.
Outro ponto importante para o sucesso da estratégia é a utilização de uma gestão matricial de resultados, na qual se propõe cruzar (como em uma matriz) elementos da estratégia com elementos da estrutura, com o objetivo de identificar e pactuar a contribuição de cada área e equipe na geração dos resultados da organização.
Para desenvolver uma estratégia, é necessário ter um plano com objetivos claros, ações, prazos, responsáveis e indicadores precisos. O desdobramento estratégico serve para alinhar os envolvidos, a fim de que todos os recursos sejam utilizados em prol de objetivos comuns.
Na TERRACAP, a fase de alinhamento das unidades e da equipe coordenadora foi composta pelas seguintes atividades:

- Identificação e priorização da carteira de projetos estratégicos;
- Identificação de resultados (entregas) do período do planejamento estratégico;
- Identificação dos indicadores e metas;
- Definição dos processos críticos.

## Projetos Estratégicos – Ciclo 2018/2020

A etapa de construção da carteira de projetos estratégicos consiste na identificação dos projetos prioritários em andamento e em fase de concepção, na análise do grau de aderência desses projetos aos objetivos estratégicos, assim como na priorização dos projetos em relação aos resultados pretendidos.

Os projetos devem emergir de necessidades estratégicas e devem ser focados em desafios de curto, médio e longo prazo.

Além disso, os projetos devem estar alinhados com a própria estratégia que lhes deu origem. Eles são criados para que resultem na inovação ou na melhoria dos processos permanentes ou para que entreguem resultados diretamente à organização e à sociedade.

### Perspectiva Clientes / Beneficiários / Mercado

Objetivo Estratégico 4 - Ampliar a oferta de empreendimentos ambientais e economicamente sustentáveis

Programa - Novos Empreendimentos Imobiliários
01 - Pólo Logístico Recanto das Emas Tr.I
02- Habita Brasília
03- Tasa
04- QI 17 Lago Sul
05 - Setor Habitacional Jockey Clube
06 - Setor Habitacional Dom Bosco Etapa I, Ql 30 e QI 30 - Lago Sul
07 - São Bartolomeu - Etapa I - Trecho II - Estância Quintas
08 - Centro Metropolitano de Taguatinga

Objetivo Estratégico 5 - Garantir a regularidade do patrimônio fundiário
Programa – Regularização de Áreas Urbanas
01 - Setor Habitacional Jardim Botânico Etapa 4 (Solar de Brasília)
02 - Setor Habitacional Vicente Pires Trecho I
03 - Setor Habitacional Bernardo Sayão
04 - Setor Habitacional Arniqueira
05 - Setor Habitacional Porto Seguro
06 - Setor Habitacional do Torto
07 - Setor Habitacional Ponte de Terra
08 - Setor Habitacional Dom Bosco Etapa I (Village Alvorada, QI 32)

Objetivo Estratégico 6 - Ampliar negócios imobiliários que gerem receitas contínuas
Programa – Novos Empreendimentos Imobiliários – Desenvolvimento Econômico
01 - Projeto Orla
02 - BIOTIC - Parque Tecnológico
03 - Arena Plex - Centro Esportivo
04 - Aeroporto Executivo
05 – Autódromo
06 - São Bartolomeu Etapa II - Trecho II
07 - Centro Comercial Noroeste
08 - Jockey Clube - Gleba I e Quaresmeira
09 - Nova Saída Norte de Brasília
10 - Parque das Bênçãos
11 - Usina de Geração Elétrica Alternativa

**Perspectiva Processos Internos**
Objetivo Estratégico 8 - Recuperação de créditos
Objetivo Estratégico 9 - TERRACAP Participações
Objetivo Estratégico 10 - Implantação da cultura de gestão de riscos
Objetivo Estratégico 11 - TERRACAP Digital
Programa – Gestão Interna
26 - Gestão da Carteira de Recebíveis
27 - Recuperação de Créditos Judiciais
28 - TERRACAP Participações
29 - Implantação da Cultura de Gestão de Riscos
30 - TERRACAP Digital

**Desempenho Operacional (Comercialização de Imóveis)**

A receita da Terracap é obtida por meio das licitações públicas para venda de terrenos e outras formas de alienação. Esses recursos são utilizados para prover a manutenção administrativa e operacional da Empresa, desenvolver e implantar projetos de parcelamentos, incluindo as obras de infraestrutura exigidas pela Lei n.º 9.785 de 29 de janeiro de 1999, assim como investir em obras urbanas e viárias de interesse do Governo em conformidade com a Lei n.º 4.586 de 13 de julho de 2011.

Analisando 2018, ofertou-se 1428 lotes, o que representa um crescimento na oferta de 17% quando comparado ao mesmo período de 2017. A Terracap vendeu 148 lotes, representando uma queda na quantidade de lotes vendidos de 59%, em relação à de 2017, quando foram comercializados 361. Desta maneira, quando se observa o percentual de vendas em 2017 e 2018, comparativamente, tem-se uma queda no rendimento em 20%.
Todavia, o mínimo alienado teve um crescimento de 76%, saindo de R$ 195,4 milhões para R$ 343,8 milhões. Por outro lado, em 2018, o valor alcançado foi de R$ 397,5 milhões, representando um aumento de 6,9% em relação ao mínimo alienado. Percentuais bem próximos aos apresentados em 2017, que obteve 9,8% ao mínimo alienado.
Apesar de uma oferta maior e um valor de venda maior em 2018, comparativamente a 2017, obteve-se um decréscimo de 2,9% em relação ao percentual do valor alcançado.

**Venda Direta**

A atribuição da Terracap no processo de regularização fundiária urbana, enquanto gestora das terras públicas do Distrito Federal, é regularizar as ocupações situadas em terras pertencentes ao seu patrimônio. Ela poderá regularizar também as ocupações situadas em terras do GDF e da União por meio de Acordo de Cooperação firmado entre as partes.

Em 2018 a Terracap ofertou 1656 lotes por meio do procedimento de Venda Direta, nos seguintes condomínios: Estância Jardim Botânico, Estância Jardim Botânico II, Estância Jardim Botânico VI, Mirante das Paineiras, Parque Jardim das Paineiras, Solar de Brasília, Estância Jardim Botânico I, Vicente Pires - Trecho 3, Ville De Montagne.

Do total ofertado foram vendidos 1226 lotes, o que representou um alcance de vendas de 74% e uma receita de R$ 236,5 milhões, com destaque para o Solar de Brasília que teve 1.099 lotes vendidos dos 1.215 ofertados, com uma receita de R$ 217,8 milhões.

**BIOTIC**

O BIOTIC é um Parque Tecnológico com foco na inovação em Biotecnologia e Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) aplicado aos setores de nanotecnologia, agricultura, saúde e energia, entre outros.

Considerado um projeto estratégico para o Governo do Distrito Federal ele representa uma mudança na matriz de desenvolvimento econômico do Distrito Federal, consolidando a sua vocação econômica em áreas tecnológicas de ponta. Terá capacidade para a instalação de 1.200 empresas, em uma área de 123 ha (1.230.000m2), e potencial para geração de 25.000 empregos diretos.

Com o lançamento oficial, em 21 de junho de 2018, o Parque Tecnológico de Brasília – BioTIC começou a funcionar no Edifício Sede da Governança, que possui aproximadamente 10.000 m2.

Naquela oportunidade, a sede da BIOTIC S/A passou a abrigar a sede da Fundação de Apoio à Pesquisa no Distrito Federal (FAP/DF) e instituições de apoio à inovação tecnológica: Escritório de projetos do Instituto Federal de Brasília - IFB, SEBRAELAB e o Núcleo de Inovação Tecnológica – NIT da EMBRAPA, além de 5 empresas de base tecnológica.

**Instituições já instaladas no Edifício de Governança:**

- SEBRAELAB: espaço para estimular a criatividade, inovação, o consumo de informação, a geração de novos conhecimentos, aprendizados contínuos e múltiplas conexões para os negócios.

- BioTIC S/A: subsidiária integral da Agência de Desenvolvimento do Distrito Federal – Terracap, criada para a implantação e gestão do Parque Tecnológico de Brasília e para ser a Agência de Inovação do BioTIC. Será responsável por viabilizar negócios envolvendo desde operações financeiras e imobiliárias de ocupação do espaço à animação do ecossistema de empreendedorismo e inovação promovendo novos negócios que sejam condizentes com a finalidade do desenvolvimento sustentável do Distrito Federal.

- Escritório de Projetos Inovadores - IFB: o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília (IFB) é uma instituição de ensino pública brasileira, sediada em Brasília e com campus em várias regiões administrativas do Distrito Federal.

- NIT (Núcleo de Inovação Tecnológica) - EMBRAPA: a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMPRAPA) é uma empresa de inovação tecnológica focada na geração de conhecimento e tecnologia para a agricultura brasileira.

- FAP: a Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal (FAPDF) é uma entidade que visa estimular, apoiar e promover o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do Distrito Federal, visando o bem-estar da população, defesa do meio ambiente e progresso da ciência e tecnologia.

**Startups instaladas no Edifício de Governança:**

- Macofren: startup fundada em 2013 que usa tecnologias químicas disruptivas para combater a fraude e contaminação em vários mercados, como o Petróleo e Gás, Laticínios, Cosméticos e Bebidas Alcoólicas.

- Easythings: iniciou as atividades em março de 2015 com a missão de pesquisar, desenvolver e comercializar produtos que fazem a vida mais fácil para as pessoas.O principal produto desenvolvido é uma pulseira com sensores para alerta de hipoglicemia.

- Tera Science: startup fundada em setembro de 2014 com a missão de melhorar a aptidão das pessoas com longevidade e saúde. O principal produto é o Fitness Score, um software que permite entregar rapidamente um resultado de avaliação física.

- Spin: uma empresa de 25 anos que trabalha com automação orientada para o mercado elétrico, especificamente desenvolvimento de software SCADA, Gateways e Smartgrid e integrando essas soluções em empresas de energia.

- Voyager: fundada em 2001 como prestadora de serviços de apoio à qualidade de serviços de tecnologia da informação e inserida atualmente no contexto da transformação digital. Suas principais áreas de negócio são: Governança Orgânica, Inteligência em Dados, Governo Inteligente, Cyber Segurança, Inteligência Livre e Educação Tecnológica.

Entidades de Apoio à Instituições Científicas, Tecnológicas e de Inovação (EAICTs) instaladas no Edifício de Governança:

- Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores – Anprotec

- Instituto Brasília de Tecnologia e Inovação – IBTI-DF

- Associação Brasileira das Instituições de Pesquisa Tecnológica e Inovação – ABIPTI

- Centro de Tecnologia de Software de Brasília – TECSOFT BRASÍLIA

- Instituto Euvaldo Lodi do Distrito Federal – IEL/DF

Em 2018, a BIOTIC S/A participou do Edital do programa Centelha da Financiadora de Inovação e Pesquisa (Finep) e poderá apoiar cerca de 30 startups do DF por meio de subvenção econômica. O programa visa estimular a criação de empreendimentos inovadores a partir da geração de novas ideias; disseminar a cultura do empreendedorismo inovador em

todo território nacional, incentivando a mobilização e a articulação institucional dos atores nos ecossistemas locais, estaduais e regionais de inovação do país; contribuir para ampliação da quantidade e melhoria da qualidade das propostas de empreendimentos de base tecnológica submetidas aos ambientes promotores de inovação existentes no País (incubadoras e aceleradoras de empresas, espaços de coworking, laboratórios abertos de prototipagem, parques e polos tecnológicos etc).

Da mesma forma, foi encaminhado para formalização um acordo entre BIOTIC S/A e a Universidade de Brasília (UnB) para cooperação técnica em diversos âmbitos, visando otimizar os recursos intelectuais e econômicos e a confluência de seus públicos em busca do desenvolvimento científico e produtivo.

Em dezembro de 2018, a BIOTIC S/A assinou cooperação com o Serviço Federal de Processamento de Dados (Serpro), que irá investir em Blockchain por meio de inovação aberta.

Já por meio da iniciativa Pontes para Inovação, que selecionou 8 entre 92 startups, firmou-se parcerias com a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), o fundo de *venture capital* Cedro Capital, a SP Ventures, Cotidiano e Aceleratus, para investimento da ordem de R$ 6 milhões em 2019, além da possibilidade de essas empresas habitarem o parque.

Segundo dados do Sebrae, com apenas seis meses de atuação, o Biotic já recebeu cerca de 5 mil pessoas e acolheu mais de 100 eventos, entre cursos, palestras, hackatons, oficinas.

Do ponto de vista do projeto imobiliário, temos o avanço significativo do Master Plan, Business Plan e Legal Opinion, junto à consultoria contratada pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), com previsão de entrega do Master Plan em fevereiro de 2019.

Além do mais, a equipe da BIOTIC S/A atuou ativamente na criação do arcabouço legal de amparo ao Parque Tecnológico composto por: Lei da Inovação do DF (Lei n° 6140 de 03/05/2018) que regulamenta estímulos à CT&I; Decreto n° 39.402, de 26/10/2018, que regulamenta a cessão de imóveis da administração pública do DF para a implantação e consolidação de ambientes promotores da inovação; e o Marco Legal da CT&I (Decreto n° 9.283, de 07/02/2018), que cria mecanismos para integrar instituições científicas e tecnológicas e incentiva investimentos em pesquisa.

Aliado a isso, a BioTIC S/A estabeleceu oito eixos estratégicos que nortearão suas ações futuras, sendo eles: Governança, Gestão da Infraestrutura, Gestão da Inovação, Gestão do Relacionamento, Atração de Investimentos e Acesso a Capital, Gestão de Talentos, Gestão da Interface Tecnológica com Setor Empresarial, Gestão da Cooperação Internacional. Dentre as metas principais que serão realizadas de acordo com estes eixos, estão:

Direcionamento estratégico e ações da BIOTIC S/A;

· Orientação à gestão;

· Gerenciamento de Riscos e promoção do envolvimento das partes interessadas;

· Promoção da accountability e transparência;

· Oferecer infraestrutura, facilidades e serviços de apoio às instituições e empresas residentes no Edifício Sede do Parque Tecnológico de Brasília – BioTIC;

· Implantar e gerir programas de sustentabilidade ambiental nos domínios do Parque, como eficiência energética, gestão de resíduos, entre outros;

· Implantar Sistemas que visam garantir a segurança do patrimônio público, privado e dos cidadãos;

· Firmar parcerias com incubadoras;

· Implementar e consolidar um Programa de Apoio a Geração de Empreendimentos Inovadores;

· Inteligência Competitiva;

· Serviços de Inteligência Competitiva;

· Gestão de eventos;
· Gestão da Comunicação e Marketing;
· Promoção de Negócios;
· Captação de Recursos e Investimentos;
· Programas de Capacitação;
· Gestão de Pessoas;
· Conectar empresas para fortalecimento do ecossistema;
· Prospectar e estabelecer parcerias internacionais.

Em 2019, sabendo-se que o governo federal deve investir cerca de R$ 5 bilhões em tecnologia, a BIOTIC S/A está trabalhando para que boa parte desses recursos sejam utilizados para acelerar startups locais com potencial de atuação nacional.

**Relacionamento com o Cliente**

A Terracap utiliza vários canais para atender ao cliente: por telefone, por e-mail, presencialmente, pelo Sistema OUV-DF (http://www.ouv.df.gov.br) e pelo e-SIC (Lei de Acesso à Informação - https://www.e-sic.df.gov.br).

A Terracap realizou 397 atendimentos por esses canais no 4º trimestre de 2018, prestando informações que estão sob sua área de atuação e ainda denúncias, reclamações, elogios e sugestões.

Das 316 Reclamações registradas durante o 4º Trimestre 2018, os assuntos mais demandados foram: atraso na liberação de Escrituras 24% (maior parte dessas reclamações dizem respeito às escrituras do Programa de Regularização por Venda Direta); Reclamações sobre a Morosidade na tramitação de processos com 20,5% e em seguida a falta de resposta aos requerimentos protocolados com 20,2%.

Das 49 denúncias registradas no 4º trimestre 2018, quase todas estão relacionadas à invasão em lotes da TERRACAP que foram enviadas à GEFIS – Gerência de Fiscalização da TERRACAP que posteriormente promoveu a sua erradicação em conjunto com a AGEFIS – Agência de Fiscalização do Distrito Federal, sendo somente 2 (duas) em relação à conduta de empregado.

**Pesquisa de Satisfação do Cliente**

O resultado da pesquisa de satisfação do cliente sobre o serviço prestado pela Ouvidoria no 4º trimestre 2018 apresentou o seguinte resultado: 74% satisfeitos, 26% insatisfeitos.

No 4º trimestre 2018, das 418 manifestações registradas, 397 foram atendidas, sendo 96% dentro de prazo, 4% fora do prazo. Além disso, o atendimento de 28 manifestações ainda está em andamento.

**Carteira de Crédito Imobiliário**

A TERRACAP financia suas vendas de terrenos em licitação e as regras do financiamento variam de acordo com o tipo de lote, o público alvo e a localização. É desta carteira que provém os recursos que a Empresa destina ao financiamento de execução de projetos, obras e serviços nos seus loteamentos, bem como contribui com o Governo na execução de grandes obras e na implantação de infraestrutura urbana e construção e reformas de equipamentos públicos de lazer, mobilidade e turísticos do Distrito Federal.

A carteira de crédito da TERRACAP encerrou o exercício de 2018 com 7.305 (sete mil, trezentos e cinco) contratos, representando um crescimento de 18% na quantidade de contratos quando comparado com dezembro de 2017.

Para apuração da inadimplência da carteira de crédito, considera-se a inadimplência da "carteira administrativa" (B), os contratos encaminhados para execução da alienação fiduciária (C) e, também, os contratos encaminhados para cobrança judicial ou judicializados (D) sobre o total de contratos (A+B+C+D). Com isso, em se tratando da inadimplência sob o

prisma da quantidade, temos em 2018, uma inadimplência de **49,39%.** Observa-se uma leve diminuição quando comparado aos **55,03%** apurados em 2017.

### Inadimplência da Carteira de Crédito

Atualmente, a TERRACAP possui contrato com o SERASA para inscrição de devedores em seu cadastro. Deste modo, o cliente que estiver inadimplente pode ser negativado, o que dificulta sua obtenção de crédito no mercado.

Em 2018, do total de contratos inadimplentes, 67% está negativado, percentual superior ao registrado em dez/2017, quando o índice era de 64%.

Em relação à Recuperação de Crédito, com a renegociação de débitos em atraso, a TERRACAP em 2018 (acumulado) teve uma recuperação de aproximadamente R$ 88,7 milhões, que representa aumento de 26,2% quando comparado a Dez/2017, quando a recuperação foi de R$ 70,3 milhões.

## 4. DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

***Análise das realizações, dificuldades encontradas e perspectivas para o próximo exercício.***

A Terracap, por intermédio do trabalho estratégico da área de regularização rural, vem fortalecendo as atividades destinadas à regularização dos imóveis rurais, garantindo melhorias na qualidade de vida da população beneficiada, combatendo à ocorrência de invasões e parcelamento irregular do solo, fortalecendo o direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado e conferindo efetividade ao cumprimento da função social da propriedade, além de possibilitar ingresso de receitas aos cofres públicos.

Como metas e desafios, permanecem as necessidades de: incrementar a realização do acertamento fundiário nas fazendas rurais; ampliar o alcance da regularização de forma a atingir todos ocupantes de áreas públicas rurais no Distrito Federal e conferir celeridade e transparência aos processos administrativos. O planejamento estratégico da empresa foi revisto e definido um novo ciclo para 2018/2020.

O planejamento de vendas em licitação para 2019 contempla a oferta de imóveis situados no trecho II do Setor Habitacional do Taquari, o projeto "Habita Brasília", a área denominada "28A", e ainda importantes setores em regularização como o Trecho 1 do Setor Habitacional de Vicente Pires, a IV Etapa do Setor Habitacional Jardim Botânico, o Setor Habitacional Bernardo Sayão, Setor Habitacional Arniqueiras e, por fim o principal empreendimento da Terracap: a 2ª etapa do Setor Habitacional Noroeste.

# 20202 - FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA - FAPDF

## 1. HISTÓRICO DA CRIAÇÃO E COMPETÊNCIAS

***Legislação Atualizada e Síntese das Competências***

LEI ORGÂNICA DO DISTRITO FEDERAL - Brasília-DF, 8 de junho de 1993. Art. 195. O Poder Público instituirá e manterá Fundação de Apoio à Pesquisa – FAPDF, atribuindo-lhe dotação mínima de dois por cento da receita corrente líquida do Distrito Federal, que lhe será transferida mensalmente, em duodécimos, como renda de sua privativa administração, para aplicação no desenvolvimento científico e tecnológico. (Artigo com a redação da Emenda à Lei Orgânica nº 69, de 2013.)

LEI Nº 347, DE 04 DE NOVEMBRO DE 1992DODF DE 05.11.1992 Autoriza constituir a Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal e dá outras providências.
LEI Nº 3.652, DE 9 DE AGOSTO DE 2005 – Introduz Alterações na Lei Nº 347, DE 04 DE NOVEMBRO DE 1992
DECRETO Nº 27.958, DE 16 DE MAIO DE 2007 - Aprova o Estatuto Social da Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal e dá outras providências.
REGIMENTO INTERNO (TIPO DE NORMA INDEFINIDO) Publicado no Diário Oficial Nº 111, de 12 de junho de 2007.
LEI Nº 5.869, DE 24 DE MAIO DE 2017 - Dispõe sobre a concessão de subvenção econômica para pessoas jurídicas de direito privado sem fins lucrativos, microempresas e empresas de pequeno porte, com o objetivo de apoiar atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação, e dá outras providências.

COMPETÊNCIAS:

De acordo com a LEI Nº 3.652, DE 9 DE AGOSTO DE 2005 – Introduz Alterações na Lei Nº 347, DE 04 DE NOVEMBRO DE 1992

Art. 1º Fica instituída a Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal – FAP/DF, nos termos do art. 195 da Lei Orgânica do Distrito Federal, fundação pública vinculada à Secretaria de Estado para o Desenvolvimento da Ciência e Tecnologia, com sede e foro em Brasília/DF e que tem por finalidade estimular, apoiar e promover o desenvolvimento científico e tecnológico do Distrito Federal, visando ao bem-estar da população, defesa do meio ambiente e progresso da ciência e tecnologia.
§ 2º Compete à Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal – FAP/DF:
I – executar e incentivar a política de ciência e tecnologia do Distrito Federal;
II – custear, total ou parcialmente, projetos de pesquisa, individuais e institucionais, oficiais e particulares;
III – apoiar a realização de eventos e exposições de interesse para o ensino, a difusão e o desenvolvimento da ciência e tecnologia;
IV – incentivar e promover o intercâmbio e a cooperação entre entidades públicas ou privadas voltadas para o desenvolvimento da pesquisa científica e tecnológica;
V – propor, realizar e apoiar planos, programas e projetos para o desenvolvimento científico e tecnológico do Distrito Federal, inclusive a formação e capacitação de recursos humanos e a melhoria da qualidade do setor produtivo do Distrito Federal;
VI – apoiar a difusão e a transferência de resultados de pesquisa, bem como intercâmbio de informações científicas e tecnológicas;

De acordo com o Regimento Interno:
Art. 3º - Compete à FAPDF:
I. articular a formulação da Política de Ciência, Tecnologia e Inovação do Distrito Federal;
II. executar a Política de Ciência, Tecnologia e Inovação do Distrito Federal;

III. custear, total ou parcialmente, projetos de pesquisa, individuais e institucionais, públicos e particulares;
IV. custear, total ou parcialmente, a aquisição de equipamentos que estimulem os docentes a realizarem pesquisas no campo educacional;
V. apoiar a realização de eventos e exposições de interesse para o ensino, a difusão e o desenvolvimento da ciência, tecnologia e inovação;
VI. incentivar e promover o intercâmbio e a cooperação entre entidades públicas ou privadas, voltadas para o desenvolvimento da pesquisa científica, tecnológica e de inovação;

**FORÇA DE TRABALHO**

| Servidores | Atividade-Meio (Com cargo em comissão) | Atividade-Fim (Com cargo em comissão) | Atividade-Meio (Sem cargo em comissão) | Atividade-Fim (Sem cargo em comissão) | Total |
|---|---|---|---|---|---|
| Efetivos do GDF | 15 | 8 | 3 | 1 | 27 |
| Comissionados sem vínculo efetivo | 16 | 17 | 0 | 0 | 33 |
| Requisitados de órgãos do GDF | 7 | 2 | 2 | 0 | 11 |
| Requisitados de órgãos fora do GDF | 2 | 0 | 0 | 0 | 2 |
| Estagiários | 0 | 0 | 1 | 1 | 2 |
| Menor Aprendiz/Projeto Jovem Candango | 0 | 0 | 4 | 10 | 14 |
| Terceirizados (FUNAP) | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Outros - especificar | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| **Subtotal** | **40** | **27** | **10** | **12** | **89** |
| (-) Cedidos para outros órgãos | 5 | 2 | 1 | 0 | 8 |
| **Total Geral** | **35** | **25** | **9** | **12** | **81** |

# 2. REALIZAÇÕES POR PROGRAMA

## 6207 - BRASÍLIA COMPETITIVA

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **1984 - CONSTRUÇÃO DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS** | **0** | **30000000,0** | **1411570,93** | **1411570,93** |
| 0016 - CONSTRUÇÃO DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS-EDIFÍCIO DE GOVERNANÇA DO BIOTIC-FAP-PLANO PILOTO . | 0 | 30000000,0 | 1411570,93 | 1411570,93 |
| **8505 - PUBLICIDADE E PROPAGANDA** | **0** | **3500000,0** | **504950,0** | **367110,0** |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 0018 - PUBLICIDADE E PROPAGANDA-INSTITUCIONAL-FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA-DISTRITO FEDERAL | 0 | 3500000,0 | 504950,0 | 367110,0 |
| **4067 - CONCESSÃO DE BOLSA UNIVERSITÁRIA** | **0** | **2376357,0** | **0** | **0** |
| 0002 - CONCESSÃO DE BOLSA UNIVERSITÁRIA-FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA-DISTRITO FEDERAL | 0 | 2376357,0 | 0 | 0 |
| **6026 - EXECUÇÃO DE ATIVIDADES DE FOMENTO AO DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO** | **0** | **128984094,00** | **3512050,91** | **3303166,04** |
| 0008 - FOMENTO AO DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO-PROJETOS DE DEMANDA INDUZIDA-FAP-DISTRITO FEDERAL | 0 | 38500000,00 | 794148,52 | 794148,52 |
| 0009 - FOMENTO AO DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO-FAP-DISTRITO FEDERAL | 0 | 35896474,00 | 1871189,02 | 1871189,02 |
| 0010 - FOMENTO AO DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO-PROJETOS DE DEMANDA ESPONTÂNEA-FAP-DISTRITO FEDERAL | 0 | 43000000,0 | 309363,0 | 175259,0 |
| 0011 - FOMENTO AO DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO-PROJETOS INOVADORES EM EMPRESAS E ENTIDADES-FAP-DISTRITO FEDERAL | 0 | 11587620,0 | 537350,37 | 462569,50 |
| **6037 - ANÁLISE E AVALIAÇÃO DE PROCEDIMENTOS E PROJETOS** | **0** | **4650628,0** | **0** | **0** |
| 0001 - ANÁLISE E AVALIAÇÃO DE PROCEDIMENTOS E PROJETOS-FAPDF-DISTRITO FEDERAL | 0 | 4650628,0 | 0 | 0 |
| **9083 - CONCESSÃO DE BOLSAS DE ESTUDO** | **0** | **25000000,0** | **15675319,0** | **2834319,0** |
| 0007 - CONCESSÃO DE BOLSAS DE ESTUDO-FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA-DISTRITO FEDERAL | 0 | 25000000,0 | 15675319,0 | 2834319,0 |
| **2786 - DIFUSÃO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA** | **0** | **37000000,0** | **19241431,20** | **19241431,20** |
| 0005 - DIFUSÃO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA-PROMOÇÃO DE EVENTOS - FAP-DISTRITO FEDERAL | 0 | 16000000,0 | 9986227,62 | 9986227,62 |
| 0007 - DIFUSÃO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA-PESQUISA CIENTÍFICA-FAP-DISTRITO FEDERAL | 0 | 5000000,0 | 936440,89 | 936440,89 |
| 0008 - DIFUSÃO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA-PARTICIPAÇÃO DE EVENTOS-FAP-DISTRITO FEDERAL | 0 | 16000000,0 | 8318762,69 | 8318762,69 |
| **TOTAL - 6207 - BRASÍLIA COMPETITIVA** | **0,00** | **231511079,00** | **40345322,04** | **27157597,17** |

**Indicadores de Desempenho por Programa de Governo**

| Indicador | Unidade | Indíce mais recente | Apurado | Periodicidade | Desejado 1º Ano | Alcançado 1º Ano | Desejado 2º Ano | Alcançado 2º Ano | Desejado 3º Ano | Alcançado 3º Ano | Fonte |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1493 - ACORDOS FIRMADOS COM CAPTAÇÃO DE RECURSO | UNIDADE | 6 | 30/06/2015 | ANUAL | 10 | 7 | 15 | 0 | 20 | 0 | FAPDF / UO 20202 / OE 5 |

**Justificativa:** 2016 - Alteração do novo acordo de resultados assinado em outubro de 2016.
2017 - No exercício de 2017 não foram firmados convênios com captação de recursos. Os recursos captados em 2015 ainda estão em execução e não fomos demandados no corrente ano com projetos que necessitassem de captação externa.
2018 - Assim como no exercício de 2017 não foram firmados novos convênios com captação de recursos da união, tendo em vista que os convênios firmados em 2015 ainda estão em execução e novamente não houve demanda com projetos que necessitassem de captação externa.

| Indicador | Unidade | Indíce mais recente | Apurado | Periodicidade | Desejado 1º Ano | Alcançado 1º Ano | Desejado 2º Ano | Alcançado 2º Ano | Desejado 3º Ano | Alcançado 3º Ano | Fonte |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1492 - BENEFICIÁRIOS DE RECURSOS DA FAPDF | UNIDADE | 250 | 30/06/2015 | ANUAL | 1.000 | 1.485 | 1.500 | 1702 | 2.000 | 1.290 | FAPDF / UO 20202 / OE 5 |

**Justificativa:** 2016 - Foram lançados 12 editais com recursos exclusivos, 03 chamadas públicas, 03 convênios internacionais e 02 convênios nacionais.
2017 - Em 2017 o número total de beneficiários de recursos da FAP DF alcançou o número de 1702 beneficiários, o que demonstra que o indice desejado foi superado. Tal fator deve-se ao chamamento publico para apoio financeiro à demandas espontâneas de pesquisas cientificas.
2018 - No final do primeiro semestre de 2018 ocorreu a mudança da FAPDF para a sede definitiva no Parque Tecnológico de Brasília o que demandou esforços de áreas estratégicas da Fundação. Representações do MP de Contas junto ao TCDF levaram o Conselho Diretor a suspender temporariamente o processo seletivo dos editais 11 e 12/2017 afetando a contratação que foi prorrogada para 2019. Houve ainda a necessidade de adequação orçamentária nas propostas do edital 03/2018, também prorrogado para 2019.

## 0001 - PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **9033 - FORMAÇÃO DO PATRIMÔNIO DO SERVIDOR PÚBLICO** | **0** | **150000,0** | **41869,34** | **41869,34** |
| 0003 - FORMAÇÃO DO PATRIMÔNIO DO SERVIDOR PÚBLICO-FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA-DISTRITO FEDERAL | 0 | 150000,0 | 41869,34 | 41869,34 |
| **9041 - CONVERSÃO DE LICENÇA PRÊMIO EM PECÚNIA** | **0** | **200000,0** | **0** | **0** |
| 0027 - CONVERSÃO DE LICENÇA PRÊMIO EM PECÚNIA-FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA-DISTRITO FEDERAL | 0 | 200000,0 | 0 | 0 |
| **9050 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES** | **0** | **1073210,0** | **1039009,59** | **881165,14** |
| 0018 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES-FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA-DISTRITO FEDERAL | 0 | 1073210,0 | 1039009,59 | 881165,14 |
| **TOTAL - 0001 - PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL** | **0,00** | **1423210,00** | **1080878,93** | **923034,48** |

## 6001 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - DESENVOLVIMENTO

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **1471 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO** | **0** | **15644689,0** | **0** | **0** |
| 0021 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO-FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA-DISTRITO FEDERAL | 0 | 15644689,0 | 0 | 0 |
| **2396 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS** | **0** | **8000000,0** | **0** | **0** |
| 0010 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS-FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA- PLANO PILOTO . | 0 | 8000000,0 | 0 | 0 |
| **8502 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL** | **0** | **4933542,0** | **4880916,19** | **4878529,52** |
| 0016 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL-FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA-DISTRITO FEDERAL | 0 | 4933542,0 | 4880916,19 | 4878529,52 |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| **8504 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES** | **0** | **1350000,0** | **218700,27** | **218700,27** |
| 0009 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES-FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA-DISTRITO FEDERAL | 0 | 1350000,0 | 218700,27 | 218700,27 |
| **8517 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS** | **0** | **34237556,0** | **2585900,37** | **2437674,28** |
| 0025 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS-FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA-DISTRITO FEDERAL | 0 | 34237556,0 | 2585900,37 | 2437674,28 |
| **2557 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO** | **0** | **3000000,0** | **0** | **0** |
| 0011 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO-FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA-DISTRITO FEDERAL | 0 | 3000000,0 | 0 | 0 |
| **TOTAL - 6001 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - DESENVOLVIMENTO** | **0,00** | **67165787,00** | **7685516,83** | **7534904,07** |

# 3. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

***Realizações extraordinárias.***

No dia 21 de junho de 2018, foi inaugurado o Parque Tecnológico, na Granja do Torto, primeira sede própria da Fundação de Apoio à Pesquisa, que compreende dois blocos de três andares com 6 mil m², tornando realidade um projeto que ao longo de mais de vinte anos atravessou várias administrações no Distrito Federal.

A Fundação de Apoio à Pesquisa, Capacitou 11(onze) servidores do seu quadro, em um total de 20 (vinte) Cursos com a Participação da Escola de Governo do Distrito Federal.

# 4. DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

***Análise das realizações, dificuldades encontradas e perspectivas para o próximo exercício.***

**Realizações**

Cumprimento parcial do Termo de Ajustamento de Gestão - nº 01/2018, tais como:

- Elaboração de minuta do Regimento Interno;
- análise de 1.500 (hum mil e quinhentos) processos de Coordenação de Acompanhamento e Avaliação;
- promover a integração das Coordenações da área fim com a Coordenação de Acompanhamento e Avaliação;
- definir procedimento que possibilite uma adequada avaliação de possíveis conflitos de interesses entre o consultor "ad hoc" e o proponente/coordenador;

**Dificuldades encontradas**

Quadro de pessoal reduzido;
Falta de normativos no âmbito da FAPDF;
Ausência de repasses de recursos dos duodécimos, previstos em lei.

**Perspectivas**

Os editais regulares da FAPDF têm sido suplementados nos últimos anos. O Edital 02, Promoção de Eventos, além de suplementado, obteve um crescimento de 13% das propostas aprovadas no ano de 2018, considerando o mesmo período (abril a outubro) de 2017.

Nesse viés, o Edital 03 – Demanda Espontânea, é considerado importante para o desenvolvimento da pesquisa no Distrito Federal, sendo assim, faz-se necessário considerar a possibilidade de majorar o valor de lançamento desse Instrumento, uma vez que para o atendimento das propostas é essencial a suplementação prevista em Edital.

Diante do exposto, no quadro com a proposta dos editais a serem lançados no exercício de 2019, constam sugestões de valores de lançamento.

| | Previsão de Editais para o ano de 2019 | | |
|---|---|---|---|
| | **Objeto** | **Valor de Lançamento do Edital para 2019** | **Observações editais anteriores** |
| **Edital xx/2019** | **Participação em Eventos** | **R$ 9.000.000,00** | **8 chamadas ao ano.** |
| **Edital xx/2019** | **Promoção de Eventos** | **R$ 8.000.000,00** | **8 chamadas ao ano.** |
| **Edital xx/2019** | **Demanda Espontânea** | **R$ 20.000.000,00** | **1 parcela** |
| **Edital xx/2019** | **Bolsa de Mestrado** | **R$ 7.200.000,00** | **Serão disponibilizadas 200 bolsas no valor de R$ 1.500,00 por 24 meses. O repasse será realizado em 2 parcelas.** |
| **Edital xx/2019** | **Bolsa de Doutorado** | **R$ 10.560.000,00** | **Serão disponibilizados 100 bolsas no valor de R$ 2.200,00 por 48 meses. O repasse será realizado em 4 parcelas.** |
| **Edital xx/2019** | **Pós-DOC Empresas** | **R$ 18.000.000,00** | **-x-** |
| **Edital xx/2019** | **Prêmio FAPDF** | **R$ 321.600,00** | **-x-** |
| **Edital xx/2019** | **SNCT** | **R$ 2.200.000,00** | **-x-** |
| **Edital xx/2019** | **Startups** | **R$ 4.000.000,00** | **-x-** |
| **Edital xx/2019** | **PVE – Pesquisador Visitante Estrangeiro** | **R$ 1.700.000,00** | **Serão disponibilizadas 50 cotas no valor de R$ 14.000,00 por 2 meses, acrescidos do valor de R$ 6.000,00 referente ao auxílio deslocamento. O repasse será realizado em 1 parcela.** |
| **Edital xx/2019** | **Multiusuários** | **R$ 10.000.000,00** | **-x-** |
| **Edital xx/2019** | **Pós-Doutorado Júnior** | **R$ 9.840.000,00** | **-x-** |
| **Edital xx/2019** | **Periódicos** | **R$ 1.500.000,00** | **-x-** |
| **Edital xx/2019** | **Direitos Humanos** | **R$ 3.500.000,00** | **-x-** |
| **Edital xx/2019** | **Microempresas** | **R$ 13.000.000,00** | **-x-** |

Dentre as perspectivas para o ano de 2019 também constam a regulamentação da Lei Distrital n° 6.140/2018 e com referência ao Decreto Nacional N° 9.283, de 7 De Fevereiro De 2018 - Novo Marco Legal da Ciência Tecnologia e Inovação, bem como a realização de capacitação de servidores e colaboradores, com o objetivo de promover melhorias nos serviços executados.

# 20902 - FUNDO DE DESENVOLVIMENTO DO DISTRITO FEDERAL - FUNDF

## 1. HISTÓRICO DA CRIAÇÃO E COMPETÊNCIAS

***Legislação Atualizada e Síntese das Competências***

Foi criado o Fundo de Desenvolvimento Econômico do Distrito Federal, através do art. 209 do Decreto-Lei nº 82, de 26 de dezembro de 1966, com o objetivo de viabilizar obras de infraestrutura para suporte das atividades econômicas e sociais do Distrito Federal e região geoeconômica, como forma de contrabalançar os vultosos investimentos aplicados com a interiorização da capital.
Inicialmente foram aplicados no Programa Especial da Região Geoeconômica de Brasília: investimentos na agricultura de pequena produção e abastecimento alimentar; investimentos e financiamentos para a execução de obras públicas e para empreendimentos industriais e agropecuários, participação em constituição e aumento de capital de empresas públicas e de sociedades de economia mista, investimento fixo em atividades de natureza econômica ou social, construção, aquisição ou reforma de moradias oficiais, funcionais e respectivos bens móveis e transporte público.

**À Gerência de Execução do Fundo de Desenvolvimento do Distrito Federal - GEFUND, unidade orgânica de execução, diretamente subordinada à Diretoria de Planejamento, Orçamento e Finanças, compete:**

I. - coordenar, controlar e promover a elaboração e revisão do Plano Plurianual, da Lei de Diretrizes Orçamentária e da Lei Orçamentária Anual relativos ao FUNDEFE;
II. - coordenar, controlar e avaliar a execução das atividades de planejamento, orçamento, finanças, programação orçamentária e financeira, encargos sociais e retenção de tributos relativos ao FUNDEFE;
III. - planejar, controlar e promover a execução orçamentária, incluindo a solicitação de abertura de créditos adicionais e alteração do Quadro de Detalhamento de Despesas, relativos ao FUNDEFE;
IV. - acompanhar e avaliar o registro contábil dos rendimentos obtidos na participação acionária do FUNDEFE;
V. - analisar, acompanhar e registrar as parcelas de amortização relativas aos financiamentos concedidos, incluindo o montante principal, os juros e os encargos acessórios;
VI. - avaliar, formular e efetuar os registros contábeis pertinentes ao FUNDEFE;
VII. - elaborar e proceder à emissão de declaração de disponibilidade orçamentária, autorizações de empenho e nota de empenho relativos ao FUNDEFE;
VIII. - elaborar e proceder à emissão de nota de lançamento, de previsão pagamento e os documentos necessários à autorização de pagamento relativos ao FUNDEFE;
IX. - preparar e emitir relatório circunstanciado avaliativo apontando a execução do ajuste,de forma a subsidiar a autorização de pagamento relativos ao FUNDEFE;
X. - elaborar os relatórios de atividade do FUNDEFE;
XI. - manter atualizado o rol de responsáveis da unidade gestora do FUNDEFE; e
XII. - exercer outras atividades que lhe forem atribuídas na sua área de atuação.

**FORÇA DE TRABALHO**

| Servidores | Atividade-Meio (Com cargo em comissão) | Atividade-Fim (Com cargo em comissão) | Atividade-Meio (Sem cargo em comissão) | Atividade-Fim (Sem cargo em comissão) | Total |
|---|---|---|---|---|---|
| Efetivos do GDF | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Comissionados sem vínculo efetivo | 0 | 0 | | 0 | 0 |
| Requisitados de órgãos do GDF | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Requisitados de órgãos fora do GDF | 0 | 0 | | 0 | 0 |
| Estagiários | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Menor Aprendiz/Projeto Jovem Candango | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Terceirizados (FUNAP) | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Outros - especificar | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| **Subtotal** | **0** | **0** | **0** | **0** | **0** |
| (-) Cedidos para outros órgãos | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| **Total Geral** | **0** | **0** | **0** | **0** | **0** |

# 2. REALIZAÇÕES POR PROGRAMA

## 6207 - BRASÍLIA COMPETITIVA

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **9061 - FINANCIAMENTOS VINCULADOS A INCENTIVOS CREDITÍCIOS** | **140000000,0** | **42622173,42** | **42622173,42** | **42622173,42** |
| 0018 - FINANCIAMENTOS VINCULADOS A INCENTIVOS CREDITÍCIOS-FINANCIAMENTO ESPECIAL PARA PROMOÇÃO INDUSTRIAL - IDEAS INDUSTRIAL-DISTRITO FEDERAL | 140000000,0 | 42622173,42 | 42622173,42 | 42622173,42 |
| **9062 - EMPRÉSTIMO ESPECIAL PARA O DESENVOLVIMENTO** | **130300000,0** | **35128431,66** | **35128431,66** | **35128431,66** |
| 0002 - EMPRÉSTIMO ESPECIAL PARA O DESENVOLVIMENTO-FINANCIAMENTOS VINCULADOS A INCENTIVOS DOS PROGRAMAS DE DESENVOLVIMENTO ECONOMICO DO DISTRITO FEDERAL-DISTRITO FEDERAL | 130300000,0 | 35128431,66 | 35128431,66 | 35128431,66 |
| **TOTAL - 6207 - BRASÍLIA COMPETITIVA** | **270300000,00** | **77750605,08** | **77750605,08** | **77750605,08** |

**Financiamento Especial para o Desenvolvimento e Formação de Capital de Giro - FIDE**

Com a assinatura e publicação da Portaria Conjunta nº 01 – SEDICT/SEF, de 22/05/2017 (DODF nº 98, de 24/05/2017), o Financiamento Especial para o Desenvolvimento – FIDE foi reativado, tendo sido beneficiadas várias empresas cujos projetos foram aprovados pelo Conselho de Gestão do Programa de Apoio ao Empreendimento Produtivo do Distrito Federal - COPEP/DF em 2017. Tal benefício consiste na concessão de empréstimo bancário, em até 25% sobre o faturamento mensal, para atender às operações interestaduais realizadas pelas empresas incentivadas, especialmente o setor atacadista, na tentativa de igualarmos as condições oferecidas pelo Estado de Goiás. O FIDE tem como fonte recursos do Fundo de Desenvolvimento Econômico do Distrito Federal - FUNDEFE e o Banco de Brasília – BRB como agente financeiro.

**Incentivo para o Desenvolvimento Econômico, Ambiental e Sustentável - IDEAS INDUSTRIAL**

O Financiamento Industrial para o Desenvolvimento Econômico Sustentável – IDEAS Industrial também foi reativado com a assinatura e publicação da Portaria Conjunta nº 03 – SEDICT/SEF, de 14/09/2017 (DODF nº 180, de 19/09/2017), tendo sido beneficiadas as empresas cujos projetos foram aprovados pelo Conselho de Gestão para o Financiamento ao Desenvolvimento Econômico e Sustentável - CG IDEAS. O benefício consiste na concessão de financiamento para instalações, capital de giro e produção a indústrias no DF, em até 13% do faturamento bruto mensal. Assim como no FIDE, os recursos que amparam o IDEAS Industrial são provenientes do FUNDEFE, sendo o Banco de Brasília – BRB o agente financeiro.

Os financiamentos concedidos no período foram alocados conforme os quadros abaixo:

**FINANCIAMENTOS VINCULADOS AO IDEAS E FIDE**

| PRÓ-DF II INDUSTRIAL - 2018 | CNPJ | VALOR |
|---|---|---|
| UNIÃO QUÍMICA FARMACEUTICA NACIONAL S/A | 60.665.981/0007-03 | 14.876.312,07 |
| CIPLAM CIMENTOS PLANALTO S/A | 00.057.240/0001-22 | 4.839.201,03 |
| EMS-S/A | 57.507.378/0006-08 | 3.156.691,61 |
| BALL BEVERAGE | 29.506.474/0025-69 | 1.285.959,93 |
| INTEROURO COMERCIO | 09.114.768/0002-41 | 712.144,43 |
| GRAVIA INDUSTRIA DE PERFILADOS DE ACO LTDA | 26.487.744/0001-76 | 491.937,45 |
| GERDAU AÇOS LONGOS | 07.358.761/0057-13 | 467.351,35 |
| MODULO ENGENHARIA | 05.926.726/0001-73 | 326.993,95 |
| ESPAÇO & FORMA MÓVEIS E DIVISÓRIAS LTDA | 37.977.691/0007-83 | 224.702,24 |
| AUTOTRAC TELECOMUNICAÇÕES | 40.281.347/0001-74 | 215.229,55 |
| BRASSOL - BRASILIA ALIMENTOS E SORVETES LTDA | 37.056.132/0001-45 | 135.995,32 |
| MEDLEY S/A | 50.929.710/0001-79 | 51.037,51 |
| NCT INFORMATICA | 03.017.428/0001-35 | 41.376,53 |
| AVS IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO | 02.786.562/0001-38 | 8.379,06 |
| INDUSTRIAS ROSSI ELETROMECANICA | 00.736.546/0001-05 | 495.671,27 |
| INBRACOL - INDUSTRIA BRASILEIRA DE CONCRETOS | 01.233.766/0002-60 | 1.026.168,59 |
| **Total Geral** | | **28.355.151,89** |

| PRÓ-DF II - FIDE 2018 | CNPJ | VALOR |
|---|---|---|
| BRASSOL - BRASILIA ALIMENTOS E SORVETES LTDA | 37.056.132/0001-45 | 951.296,30 |
| KRISTA TECNOLOGIA LTDA | 38.058.475/0001-01 | 110.710,13 |
| NOVA AMAZONAS IND. COM. E IMP. DE ALIMENTOS LTDA | 37.259.223/0001-88 | 259.619,22 |
| NOVA AMAZONAS IND. E COM. IMP. DE ALIMENTOS LTDA | 37.259.223/0002-69 | 1.766.417,45 |
| PMH-PRODUTOS MEDICOS HOSPITALARES LTDA. | 00.740.696/0001-92 | 875.756,48 |
| R.CERVELLINI REVESTIMENTO LTDA | 44.865.657/0006-00 | 912.521,86 |
| TRILIX DISTRIBUIDORA LTDA EPP | 04.361.539.0001-27 | 40.162,97 |
| MARTINS COMERCIO | 43.214.055/0059-23 | 880.901,30 |
| A. TELECOM | 37.166.592/0001-26 | 35.126,15 |
| AGUIA ATACADISTA | 07.837.561/0001-99 | 362.664,96 |
| **Total Geral** | | **6.195.176,82** |

| IDEAS INDUSTRIAL - 2018 | CNPJ | VALOR |
|---|---|---|
| **BRASAL REFRIGERANTES S.A** | **01.612.795/0001-51** | **25.149.600,00** |
| **BALL BEVERAGE** | **29.506.474/0025-69** | **6.253.530,77** |
| **ESPAÇO & FORMA MÓVEIS E DIVISÓRIAS LTDA** | **37.977.691/0007-83** | **1.414.151,07** |
| **GRAVIA INDUSTRIA DE PERFILADOS DE ACO LTDA** | **26.487.744/0001-76** | **3.641.517,04** |
| **UNIÃO QUÍMICA FARMACEUTICA NACIONAL S/A** | **60.665.981/0007-03** | **5.585.774,08** |
| **E.M.S** | **57.507.378/0006-08** | **1.155.703,41** |
| **Total Geral** | | **43.200.276,37** |

**FINANCIAMENTOS VINCULADOS AO FUNDEFE POR REGIÃO EM 2018:**

| FUNDEFE REGIONALIZAÇÃO 2018 | | |
|---|---|---|
| **LOCALIDADE** | **QUANTIDADE** | **VALOR (R$)** |
| PLANO | 6 | 1.641.958 |
| GAMA | 1 | 7.539.491 |
| TAGUATINGA | 1 | 25.149.600 |
| SIA-DF | 1 | 4.133.454 |
| SANTA MARIA | 8 | 27.367.449 |
| AGUAS CLARAS | 3 | 3.015.426 |
| GUARA | 3 | 2.325.713 |
| CEILANDIA | 2 | 1.738.313 |
| SOBRADINHO | 1 | 4.839.201 |
| TOTAL | 26 | 77.750.605 |

| FUNDEFE SETOR BENECIADO 2018 | | |
|---|---|---|
| **SEGMENTO** | **VALOR (R$)** | |
| INDUSTRIAL | R$ | 71.555.428 |
| ATACADISTA | R$ | 6.195.177 |
| TOTAL | R$ | 77.750.605 |

## 3. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

***Realizações extraordinárias.***

**Como realizações extraordinárias, podemos destacar a Reativação dos Incentivos Creditícios:**

1. Financiamento Especial para o Desenvolvimento e Formação de Capital de Giro - FIDE e
2. Incentivo para o Desenvolvimento Econômico, Ambiental e Sustentável - IDEAS INDUSTRIAL

Com a assinatura e publicação da Portaria Conjunta nº 01 – SEDICT/SEF, de 22/05/2017 (DODF nº 98, de 24/05/2017), o Financiamento Especial para o Desenvolvimento – FIDE foi reativado, o mesmo ocorreu com o Financiamento Industrial para o Desenvolvimento Econômico Sustentável – IDEAS Industrial, com a assinatura e publicação da Portaria Conjunta nº 03 – SEDICT/SEF, de 14/09/2017 (DODF nº 180, de 19/09/2017).

## 4. DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

***Análise das realizações, dificuldades encontradas e perspectivas para o próximo exercício.***

Atualmente o sistema operacional do Fundo abrange a concessão de incentivo creditício às empresas beneficiadas nos programas de desenvolvimento econômico do Distrito Federal, através de financiamento calculado com base em percentual sobre o potencial de faturamento, geração de emprego, inovação tecnológica de cada empreendimento e investimentos, decorrente de instalação, relocalização, expansão, modernização e reativação de empresas abrangidas pelo Programa correspondente.
Para o ano de 2019, as expectativas estão voltadas para a manutenção do programa e reabertura de novas adesões aos programas (IDEAS e FIDE). Atualmente, por força de decisão n° 5458/2017 – TCDF, estão suspensas novas adesões até a completa reformulação dos programas, que tem como diretrizes estratégicas:

- Aumento da capacidade de produção dos setores financiados,
- Aumento do estoque de empregos dos setores financiados;
- Aumento do faturamento das empresas financiadas nos setores;
- Melhoria nos indicadores de preservação ambiental para os projetos financiados,
- Aumento da proporção de empreendimentos que adotam as práticas de modernização tecnológica;
- Ampliação de mercado das empresas financiadas nos setores;
- Aumento do emprego por Região Administrativa;
- Aumento das exportações por região;
- Aumento do PIB por região e
- Minimização das desigualdades entre as regiões.

Assim sendo, a articulação do governo do Distrito Federal, através da SEDICT, com o setor produtivo de bens, serviços e industrial, será fundamental para criar um ambiente favorável para as empresas e a melhoria da competitividade com outros Estados da Região Centro-Oeste, podendo gerar externalidade positivas na geração de empregos, produtividade, distribuição de renda e arrecadação tributária de forma sustentável para a manutenção do FUNDEFE.

# 20903 - FUNDO GARANTIDOR DE PARCERIAS PÚBLICO-PRIVADAS DO DF

## 1. HISTÓRICO DA CRIAÇÃO E COMPETÊNCIAS

***Legislação Atualizada e Síntese das Competências***

O Fundo Garantidor de Parcerias Público-Privadas do Distrito Federal (FGP-DF) foi instituído pela Lei Distrital nº 5.004, de 21 de dezembro de 2012, alterado pela Lei Distrital nº 5.273, de 24 de dezembro de 2013 e regulamentado pelo Decreto nº 35.083, de 16 de janeiro de 2014, a fim de prestar garantias de pagamento de obrigações pecuniárias (contraprestação) assumidas pelo GDF em contratos de parceria público-privadas. O patrimônio do FGP-DF será formado pelo aporte dos seguintes bens e direitos:

I - bens imóveis dominicais e de uso especial de propriedade do Distrito Federal, bem como de suas autarquias, empresas públicas, sociedades de economia mista e fundações públicas;

Il - ações de sociedades de economia mista de titularidade do Distrito Federal, desde que e não afete o seu controle;

III - ações minoritárias de propriedade do Distrito Federal;

IV - recursos provenientes da União, inclusive os que tratam a Lei Federal nº 12.712, de 30 de agosto de 2012;

V - doações, auxílios, contribuições e legados destinados ao FGP-DF;

VI - rendimentos das aplicações decorrentes dos seus recursos;

VII - outras receitas;

VII - O patrimônio inicial subscrito para funcionamento do FGP-DF, expresso em moeda nacional, será de até 5% da receita corrente líquida do exercício, com exceção dos seus rendimentos e seu superávit.

**FORÇA DE TRABALHO**

| Servidores | Atividade-Meio (Com cargo em comissão) | Atividade-Fim (Com cargo em comissão) | Atividade-Meio (Sem cargo em comissão) | Atividade-Fim (Sem cargo em comissão) | Total |
|---|---|---|---|---|---|
| Efetivos do GDF | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Comissionados sem vínculo efetivo | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Requisitados de órgãos do GDF | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| Requisitados de órgãos fora do GDF | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Estagiários | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Menor Aprendiz/Projeto Jovem Candango | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Terceirizados (FUNAP) | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Outros - especificar | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| **Subtotal** | **0** | **0** | **0** | **0** | **0** |
| (-) Cedidos para outros órgãos | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| **Total Geral** | **0** | **0** | **0** | **0** | **0** |

Não há servidores lotados na unidade orçamentária 20903 - Fundo Garantidor de ParceriasPúblico Privadas

## 2. REALIZAÇÕES POR PROGRAMA

## 3. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

***Realizações extraordinárias.***

Não há informações

## 4. DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

***Análise das realizações, dificuldades encontradas e perspectivas para o próximo exercício.***

Em 2017, a Subsecretaria elaborou o contrato para formalização do Banco de Brasília S/A - BRB como agente financeiro do Fundo Garantidor, da forma prevista no Decreto Distrital nº 35.083/2014. Até o presente momento ainda se aguarda a manifestação do BRB. Após a manifestação do Banco, o Projeto Básico e a minuta de contrato serão submetidos à Procuradoria-Geral do Distrito Federal - PGDF para manifestação. Encerrada a fase de formalização da contratação, o BRB realizará a gestão dos ativos do Fundo, onde se buscará capitalizar o mesmo para fornecer a respectiva garantia para os projetos realizados em Pareceria Público Privada. Além dessa medida, também está em curso a indicação de um novo imóvel pela TERRACAP, o qual irá recompor o patrimônio do FGP/DF, no qual já estão indicados mais dois imóveis para incorporação, os quais os valores respectivos do Imposto sobre Transferência de Bens Imóveis - ITBI já foram recolhidos. Após a conclusão das citadas incorporações será solicitada uma reavaliação dos imóveis para cômputo preciso do montante disponível para utilização como garantia dos contratos de parcerias. Em 2018, não foi executada nenhuma das medidas apontadas acima.

# 20905 - FUNDO DE APOIO À PESQUISA DO DISTRITO FEDERAL

## 1. HISTÓRICO DA CRIAÇÃO E COMPETÊNCIAS

***Legislação Atualizada e Síntese das Competências***

Lei Complementar nº 153, de 30 de dezembro de 1998, cria o Fundo de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal – FUNDAP

Art. 1° Fica criado o Fundo de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal - FUNDAP, com a finalidade de apoiar financeiramente e estimular o desenvolvimento científico e tecnológico do Distrito Federal, visando ao bem-estar da população, a defesa do meio ambiente e o progresso da ciência e da tecnologia.

Decreto nº 25.794, de 02 de maio de 2005, regulamenta o Fundo de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal

Art. 1º O Fundo de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal – FUNDAP, instituído pela lei complementar nº 153, de 30 de dezembro de 1998, é de natureza contábil e tem como objetivos prover recursos e meios para o desenvolvimento científico e tecnológico do Distrito Federal.

**FORÇA DE TRABALHO**

| Servidores | Atividade-Meio (Com cargo em comissão) | Atividade-Fim (Com cargo em comissão) | Atividade-Meio (Sem cargo em comissão) | Atividade-Fim (Sem cargo em comissão) | Total |
|---|---|---|---|---|---|
| Efetivos do GDF | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Comissionados sem vínculo efetivo | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Requisitados de órgãos do GDF | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Requisitados de órgãos fora do GDF | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Estagiários | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Menor Aprendiz/Projeto Jovem Candango | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Terceirizados (FUNAP) | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Outros - especificar | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| **Subtotal** | **0** | **0** | **0** | **0** | **0** |
| (-) Cedidos para outros órgãos | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| **Total Geral** | **0** | **0** | **0** | **0** | **0** |

## 2. REALIZAÇÕES POR PROGRAMA

## 3. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

***Realizações extraordinárias.***

O art. 2ª do Decreto nº 25.794, de 02 de maio de 2005, prevê que o FUNDAP será gerido pela Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal, por meio de um Conselho Gestor, também denominado Gestor do Fundo. Até a presente data o Conselho não foi constituido.

## 4. DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

***Análise das realizações, dificuldades encontradas e perspectivas para o próximo exercício.***

O art. 2ª do Decreto nº 25.794, de 02 de maio de 2005, prevê que o FUNDAP será gerido pela Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal, por meio de um Conselho Gestor, também denominado Gestor do Fundo, até a presente data o Comitê não foi constituido.

O baixo valor do teto orçamentário, bem como o reduzido quadro de pessoal são fatores determinantes para a não constituição do Conselho Gestor.

Dessa forma, não houve programas previstos para o FUNDAP no ano de 2018.

# 21101 - SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE DO DF – SEMA

## 1. HISTÓRICO DA CRIAÇÃO E COMPETÊNCIAS

***Legislação Atualizada e Síntese das Competências***

A Secretaria de Estado do Meio Ambiente do Distrito Federal foi criada por meio do Decreto nº. 36.236, de 1º/1/2015, conforme publicação da Edição Extra Especial nº 1, do DODF de 1º/1/2015.

O art. 30 do Decreto n° 36.236/2015 atribui à Secretaria de Estado do Meio Ambiente do Distrito Federal as seguintes competências:

I. proteção, conservação e preservação do meio ambiente urbano e rural e promoção do desenvolvimento sustentável;
II. conservação, recuperação e o uso sustentável do cerrado, da fauna e dos recursos hídricos;
III. gestão e proteção dos parques e das unidades de conservação;
IV. enfrentamento das mudanças climáticas;
V. mobilização e conscientização para o desenvolvimento sustentável e o meio ambiente.

Portanto, esta Secretaria de Estado possui como missão precípua a de definir políticas, planejar, organizar, dirigir e controlar a execução de ações nas áreas de resíduos sólidos, recursos hídricos, educação ambiental e de áreas protegidas e proteção animal, visando o desenvolvimento sustentável do Distrito Federal e um meio ambiente equilibrado, demonstrando a preocupação e o compromisso do Governo do Distrito Federal com as causas ambientais.

§1° Integram a estrutura da SEMA:

I. Gabinete do Secretário;
II. Secretaria Adjunta;
III. Subsecretaria de Administração Geral;
IV. Subsecretaria de Planejamento Ambiental e Monitoramento;
V. Subsecretaria de Educação Ambiental e Resíduos Sólidos;
VI. Subsecretaria de Assuntos Estratégicos.

Assim, para execução de suas atividades e políticas ambientais, a SEMA/DF conta com a seguinte estrutura administrativa vinculada - Órgãos que integram a Administração Indireta, e os seguintes Colegiados:

**Órgãos da Administração Indireta (Vinculados)**

- **Agência Reguladora de Água e Saneamento do Distrito Federal –ADASA**
- **Fundação Jardim Zoológico de Brasília – FJZB**
- **Instituto Brasília Ambiental – IBRAM**
- **Jardim Botânico de Brasília – JBB**

**Colegiados**

- Conselho do Meio Ambiente do Distrito Federal – CONAM-DF
- Conselho dos Recursos Hídricos do Distrito Federal – CRH-DF
- Fundo Único do Meio Ambiente – FUNAM-DF
- Comitê Interinstitucional da Política Distrital para os Animais – CIPDA

**FORÇA DE TRABALHO**

| Servidores | Atividade-Meio (Com cargo em comissão) | Atividade-Fim (Com cargo em comissão) | Atividade-Meio (Sem cargo em comissão) | Atividade-Fim (Sem cargo em comissão) | Total |
|---|---|---|---|---|---|
| Efetivos do GDF | 14 | 1 | 12 | 10 | 37 |
| Comissionados sem vínculo efetivo | 25 | 26 | 0 | 0 | 51 |
| Requisitados de órgãos do GDF | 10 | 3 | 0 | 0 | 13 |
| Requisitados de órgãos fora do GDF | 0 | 1 | 0 | 0 | 1 |
| Estagiários | 0 | 0 | 1 | 0 | 1 |
| Menor Aprendiz/Projeto Jovem Candango | 0 | 0 | 19 | 0 | 19 |
| Terceirizados (FUNAP) | 0 | 0 | 2 | 1 | 3 |
| Outros - especificar | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| **Subtotal** | **49** | **31** | **34** | **11** | **125** |
| (-) Cedidos para outros órgãos | 0 | 0 | 0 | 21 | 21 |
| **Total Geral** | **49** | **31** | **34** | **32** | **146** |

## 2. REALIZAÇÕES POR PROGRAMA

### 6208 - TERRITÓRIO DA GENTE

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **3983 - CONTRATAÇÃO DE CONSULTORIAS E AUDITORIAS** | **10000,0** | **0,00** | **0** | **0** |
| 6079 - CONTRATAÇÃO DE CONSULTORIAS E AUDITORIAS--DISTRITO FEDERAL | 10000,0 | 0,00 | 0 | 0 |
| **1471 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO** | **210000,0** | **1118,80** | **1118,80** | **1118,80** |
| 5899 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO - AÇÃO MODERNIZAÇÃO SIST INFO AMBIENTAL TERRITORIAL DF - DISTRITO FEDERAL | 100000,0 | 0,0 | 0 | 0 |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 5885 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO-AMBIENTAL TERRITORIAL-DISTRITO FEDERAL | 10000,0 | 1118,80 | 1118,80 | 1118,80 |
| 5898 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO - AÇÃO PUBLICAÇÃO ATLAS AMBIENTAL DF - DISTRITO FEDERAL | 100000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **3220 - PUBLICAÇÃO DO ATLAS AMBIENTAL** | **10000,0** | **0,00** | **0** | **0** |
| 0003 - PUBLICAÇÃO DO ATLAS AMBIENTAL--DISTRITO FEDERAL | 10000,0 | 0,00 | 0 | 0 |
| **3216 - IMPLANTAÇÃO DO ZONEAMENTO ECOLÓGICO ECONÔMICO** | **10000,0** | **0,00** | **0** | **0** |
| 0001 - IMPLANTAÇÃO DO ZONEAMENTO ECOLÓGICO ECONÔMICO--DISTRITO FEDERAL | 10000,0 | 0,00 | 0 | 0 |
| **TOTAL - 6208 - TERRITÓRIO DA GENTE** | **240000,00** | **1118,80** | **1118,80** | **1118,80** |

**Preservação e Planejamento Territorial Sustentável**

Modernização do Sistema de Informação para a Modernização do Sistema de Informação da SEMA:

**01 - Criar o Sistema Distrital de Informações Ambientais integrado (SISDIA) com os Bancos de Dados Governamentais (SEMA)**

O SISDIA é uma ferramenta de suporte à tomada de decisões tanto no âmbito do Planejamento Ambiental Territorial quanto da Gestão Ambiental Territorial (licenciamento, monitoramento, fiscalização e outorga do direito de uso).

Com a aprovação do Fundo GEF-Cidades e de seu componente 1, que trata do SISDIA, a SEMA elaborou os Termos de Referência necessários para as primeiras contratações dos 9 meses iniciais de trabalhos, que envolvem: i) licenças dos programas de geoprocessamento (servidor de informações geoespaciais e licenças para computadores de mesa) e Inteligência do sistema, para maiores sinergias entre os órgãos produtores de dados primários e os consumidores. As fases posteriores do projeto envolvem a implantação profissionalizada dos seus SISDIA e seus módulos especialistas e rotinas automatizadas; II) publicação dos dados ambientais.

Dentre esses trabalhos, estão previstos esforços para o desenvolvimento de módulo de geoinformação que deverá ser integrado ao Sistema Eletrônico de Informações (SEI), considerando a informação espacial essencial para aumento da celeridade e segurança técnica das análises de processos e tomada de decisões.

A contratação das licenças e do consultor de geoprocessamento efetivou-se na primeira semana de outubro de 2018, restando contratar a inteligência do sistema.

Para dar suporte ao desenvolvimento do Sistema, além do Plano Diretor de Tecnologia da Informação, foi iniciada a elaboração do Plano Diretor de Geoinformação do Sistema Distrital do Meio Ambiente (Portaria nº 122 de 31 de outubro de 2018), com o objetivo de integrar os sistemas informatizados e implementar a infraestrutura necessária para a etapa inicial de implantação do SISDIA, bem como uniformizar procedimentos, treinar pessoal e padronizar os métodos e rotinas de trabalho.

Em observância às diretrizes do PDTI, foram planejados para o exercício de 2018 R$ 4.176.294,00 e executadosR$ 45.700,00 para investimento em infraestrutura.

O PDTI é o documento de planejamento das ações e dos investimentos em tecnologia da informação para os próximos anos. É um documento de abrangência institucional, ou seja,

de toda a SEMA, que permite nortear e acompanhar a gestão dos recursos tecnológicos e financeiros destinados a atender as necessidades de TI da Secretaria. Nele estão detalhados os projetos e as metas para o próximo quadriênio, além da previsão dos custos envolvidos e da expectativa de investimento.

Este PDTI é fruto do trabalho do Comitê de Tecnologia da Informação e Comunicação - COTIC, instituído pela Portaria nº 19/2018, cuja finalidade é decidir sobre estratégias, prioridades, investimentos, planos e políticas de tecnologia da informação e comunicação no âmbito desta Secretaria, composto por representantes dos diversos setores da SEMA.

Já o SISDIA foi planejado para monitorar o Zoneamento Ecológico Econômico do Distrito Federal ZEE-DF (SEMA).

A aprovação do Projeto de Lei n.º 1988/2018 do Zoneamento Ecológico Econômico do Distrito Federal na Câmara Legislativa do DF constitui elemento importante, mas não condiciona o desenvolvimento de ferramentas e indicadores da capacidade de suporte ambiental e socioeconômica do território, uma vez que é prerrogativa de Estado usar melhores conhecimentos técnico-científicos.

Outra ação da SEMA referente aos indicadores ambientais do Sistema de informações Ambientais é o Atlas Ecológico e Socioeconômico, criado pela Lei nº 3944 de 12 de janeiro de 2007, que consiste em um conjunto de mapas temáticos, acompanhados de textos explicativos, associados a banco de dados e organizados em publicação impressa e em meio digital.

Foi autuado em 18/06/2018 novo processo de contratação do projeto gráfico e serviços de diagramação/arte final para a produção do Atlas Ecológico e Socioeconômico do Distrito Federal e iniciada a pesquisa de preços/orçamentos, a qual foi concluída sem o mínimo necessário de 03 orçamentos para a viabilidade da contratação em 02/08/2018. Em decorrência da insuficiência de recursos orçamentários para custear a referida demanda, a SEMA buscou solicitação do desbloqueio de duas emendas parlamentares para a viabilização da contratação.

Entretanto, não houve tempo hábil para contratar e executar, considerando que, após o desbloqueio das emendas, ainda seria necessário remeter o processo à Secretaria de Estado de Planejamento, Orçamento e Gestão (SEPLAG), em virtude da SEMA não ter ainda na sua estrutura um equipe de Comissão de Licitação.

Neste sentido, a entrega do Atlas ocorrerá apenas na versão eletrônica e está prevista para o mês de dezembro de 2018. Desta forma, todo o conteúdo e formato da versão digital do Atlas Ecológico-Econômico do DF estão sendo produzidos, integralmente, pela própria equipe da SEMA.

**02 – Pacto pelo Licenciamento Integrado e Governança do Território**

Melhorias nos Atos Autorizativos, consoante o Objetivo Específico "Pacto pelo Licenciamento no Planejamento Estratégico do Governo de Brasília".

Parte dos trabalhos relativos à construção do Pacto pelo Licenciamento_Integrado e Governança do Território foi desenvolvido e incorporado às discussões durante a elaboração do Zoneamento Ecológico Econômico (ZEE) do DF e deve desdobrar-se em algumas frentes de trabalhos complementares, já como implementação do ZEE-DF, sob responsabilidade da SEMA-DF.

Uma das frentes corresponde aos meios para dar suporte à tomada de decisão tanto no âmbito do Planejamento Territorial quanto no âmbito da sua Gestão, por meio do Licenciamento Ambiental e Outorga de Direito de Uso. Trata-se da implementação da Infraestrutura de Dados Espaciais Ambientais do DF, nominada Sistema Distrital de Informações (SISDIA), o qual, por ser um repositório unificado e público territorial das questões ambientais e se constituir braço da IDE-DF, possibilita um olhar único e convergente de todos os atores e agentes envolvidos no licenciamento ambiental, bem como procedimento

e fluxo de dados contínuo e transparente, reduzindo a demanda por novos estudos ambientais (de questões já estudadas e disponíveis no SISDIA - tais como EIA-RIMAs). Possibilita ainda a consulta a indicadores de qualidade ambiental que orientem à prevenção e mitigação do esgotamento ambiental, através da sua capacidade de suporte. Esta frente de trabalho está sob a responsabilidade da SEMA. Nesse quesito, parte dos recursos para viabilização da escala de trabalho advém do projeto aprovado para o DF pelo Fundo GEF-Cidades, contemplando o componente 1, o SISDIA, conforme informado anteriormente.

Uma segunda frente de trabalho corresponde aos procedimentos para a verificação do fluxo de licenciamento (sob coordenação geral da Secretaria de Projetos Estratégicos - SEPE).

Uma terceira frente de trabalho diz respeito à definição dos parâmetros técnicos para os níveis de risco e de impacto negativo da poluição, representando o desenvolvimento da base técnica da qualidade ambiental no DF, também sob responsabilidade da SEMA.

No tocante à revisão do ato licenciador, é importante mencionar que, no mês de junho/2018, foi constituído grupo de trabalho, no âmbito da Secretaria de Projetos Estratégicos (Escritório de Processos) da Casa Civil do Governo de Brasília, para a reestruturação dos licenciamentos ambiental e urbanístico. A Subsecretaria de Assuntos Estratégicos e a SUPLAM/SEMA foram convidadas para participar do grupo de trabalho, dadas as competências relacionadas à coordenação do Projeto de LEI do ZEE-DF e implementação do SISDIA.

A reestruturação dos licenciamentos ambiental e urbanístico está dividida em três fases, sendo que a primeira, relativa ao aprimoramento do processo de licenciamento será concluída nos próximos meses com as seguintes entregas: fluxo do licenciamento ambiental e urbanístico de parcelamento de solo remodelados; normas dos processos de licenciamento ambiental e urbanísticos revisadas; e dados estruturados e não estruturados no processo de licenciamento ambiental e urbanístico levantados.

## 6210 - INFRAESTRUTURA E SUSTENTABILIDADE SÓCIOAMBIENTAL

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **2701 - INCENTIVO AO DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE RECUPERAÇÃO DO CERRADO.** | **10000,0** | **1140,00** | **1140,0** | **1140,0** |
| 0001 - INCENTIVO AO DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE RECUPERAÇÃO DO CERRADO.-E MANUTENÇÃO DE SEUS REMANECENTES-DISTRITO FEDERAL | 10000,0 | 1140,00 | 1140,0 | 1140,0 |
| **3004 - CONSTRUÇÃO DE CENTROS DE TRIAGEM DE MATERIAIS RECICLÁVEIS** | **17074002,0** | **17677086,58** | **12026609,20** | **8376903,47** |
| 0004 - CONSTRUÇÃO DE CENTROS DE TRIAGEM DE MATERIAIS RECICLÁVEIS--DISTRITO FEDERAL | 17074002,0 | 17677086,58 | 12026609,20 | 8376903,47 |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| **3076 - REALIZAÇÃO DO PROJETO VIRADA DO CERRADO** | **10014,0** | **214250,00** | **209759,48** | **178239,48** |
| 0002 - REALIZAÇÃO DO PROJETO VIRADA DO CERRADO-RESÍDUOS SÓLIDOS COM ENFOQUE EM COLETA SELETIVA-DISTRITO FEDERAL | 0 | 200000,0 | 195509,48 | 163989,48 |
| 0001 - REALIZAÇÃO DO PROJETO VIRADA DO CERRADO--DISTRITO FEDERAL | 10014,0 | 14250,00 | 14250,0 | 14250,0 |
| **3221 - IMPLANTAÇÃO DA POLÍTICA DE RESÍDUOS SÓLIDOS** | **5278000,0** | **0,00** | **0** | **0** |
| 0002 - IMPLANTAÇÃO DA POLÍTICA DE RESÍDUOS SÓLIDOS-PLANO DE GESTÃO INTEGRADA DE RESÍDUOS SÓLIDOS-DISTRITO FEDERAL | 5278000,0 | 0,00 | 0 | 0 |
| **2705 - ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL PARA CONSERVAÇÃO DA FAUNA E DEFESA DOS DIREITOS ANIMAIS** | **10000,0** | **0,00** | **0** | **0** |
| 0001 - ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL PARA CONSERVAÇÃO DA FAUNA E DEFESA DOS DIREITOS ANIMAIS--DISTRITO FEDERAL | 10000,0 | 0,00 | 0 | 0 |
| **2717 - GESTÃO DE RISCOS CLIMÁTICOS** | **10000,0** | **0,00** | **0** | **0** |
| 0001 - GESTÃO DE RISCOS CLIMÁTICOS--DISTRITO FEDERAL | 10000,0 | 0,00 | 0 | 0 |
| **3720 - IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA BRASÍLIA SOLAR** | **10001,0** | **0,00** | **0** | **0** |
| 0001 - IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA BRASÍLIA SOLAR--DISTRITO FEDERAL | 10001,0 | 0,00 | 0 | 0 |
| **2562 - MANUTENÇÃO DE UNIDADE DE CONSERVAÇÃO** | **387856,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 0002 - MANUTENÇÃO DE UNIDADE DE CONSERVAÇÃO - Conservação e preservação dos Recursos Hídricos que abastecem as bacias do Distrito Federal - DISTRITO FEDERAL | 387856,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **2699 - IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA BRASÍLIA NOS PARQUES** | **10000,0** | **0,00** | **0** | **0** |
| 0001 - IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA BRASÍLIA NOS PARQUES--DISTRITO FEDERAL | 10000,0 | 0,00 | 0 | 0 |
| **3068 - REALIZAÇÃO DO 8º FÓRUM MUNDIAL DA ÁGUA** | **10000,0** | **9179,15** | **9179,15** | **9179,15** |
| 0003 - REALIZAÇÃO DO 8º FÓRUM MUNDIAL DA ÁGUA--DISTRITO FEDERAL | 10000,0 | 9179,15 | 9179,15 | 9179,15 |
| **2930 - COLETA SELETIVA SOLIDÁRIA** | **10000,0** | **0,00** | **0** | **0** |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 0001 - COLETA SELETIVA SOLIDÁRIA--DISTRITO FEDERAL | 10000,0 | 0,00 | 0 | 0 |
| **TOTAL - 6210 - INFRAESTRUTURA E SUSTENTABILIDADE SÓCIOAMBIENTAL** | **22819873,00** | **17901655,73** | **12246687,83** | **8565462,10** |

**- Cidadania e Sustentabilidade Socioambiental**

**Plano Distrital De Educação Ambiental (PDEA)**

O Plano Distrital de Educação Ambiental (PDEA), previsto na Lei Distrital nº 3.833 de 2006 e no Acordo de resultados (SEPLAG), foi lançado pela SEMA em 6 de abril de 2018. Vale ressaltar que participaram da cerimônia de lançamento os seguintes órgãos: SLU, SEMA, IBRAM, ADASA, Jardim Zoológico, ICMBio, MMA, Instituto BRB, CAESB e RA III – Taguatinga.

Esse Plano se insere no contexto da Agenda 2030 e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), que incorporam contribuições resultantes de diálogo entre governos e sociedade civil, construídos desde a Rio +20, que são frutos do consenso das negociações obtidas entre delegados e representantes dos países membros da Organização das Nações Unidas (ONU). Os ODS sucedem ao ciclo dos objetivos de Desenvolvimento do Milênio- ODS (2000 a 2015), que teve o Brasil como um dos principais interlocutores na fase internacional de negociações.

Com objetivo geral de oferecer subsídios para a implementação da Política de Educação Ambiental no DF, com ênfase na conservação da sociobiodiversidade do Cerrado, na valorização do diálogo de saberes e na garantia dos direitos coletivos em direção à construção de sociedades sustentáveis, justas e solidárias, esse Plano foi construído mediante diálogos e concertações entre diferentes atores sociais ao longo de todo o ano de 2017, quando foram promovidas diversas reuniões e oficinas com o uso de metodologias colaborativas.

Para a elaboração do referido Plano, contratou-se consultoria que elaborou a versão preliminar, em consonância com a Comissão Interinstitucional de Educação Ambiental (CIEA). Trata-se de grupo de trabalho de caráter democrático, consultivo e deliberativo, com a finalidade de promover a discussão, a gestão, a coordenação, o acompanhamento e a avaliação, bem como a implementação das atividades de educação ambiental no Distrito Federal.

Para apoiar a formulação do Plano, foi realizada Pesquisa de mapeamento das ações de educação ambiental no DF por meio de parceria da CIEA com a Companhia de Planejamento do Distrito Federal (CODEPLAN). O Plano foi objeto de discussão nas reuniões da CIEA, tendo sido criada uma Câmara Técnica específica para sua construção coletiva na Comissão. Foi apresentado um quadro impresso onde cada instituição presente preencheu com as ações de educação ambiental que desenvolve. No período de 06 de fevereiro até 08 de março de 2018, pelo endereço eletrônico http://www.consultapublicavirtual.df.gov.br/, foi aberta consulta pública virtual do Plano Distrital de Educação Ambiental – PDEA. Todas as contribuições foram apresentadas no Fórum de Educação Ambiental realizado em março de 2018 e submetidas à aprovação do CIEA.

**Projeto Virada Do Cerrado**

Desde 2015, a Virada do Cerrado ocorre anualmente no mês de setembro, em cumprimento à Lei 4.939/2012 que instituiu a "Semana do Cerrado no Distrito Federal". Este Programa é executado de forma colaborativa e integrativa por meio da mobilização social e promoção de atividades socioambientais, educativas, esportivas e culturais, com a abordagem de temas relevantes para a sociedade em todas as Regiões Administrativas do DF. É o maior Programa de mobilização socioambiental já executado no Distrito Federal, de caráter continuado, com um grande encontro no mês de setembro de cada ano e ações pontuais ao longo dos meses. Desde 2015, o programa já envolveu diretamente mais de 110 mil pessoas.

A Virada do Cerrado é atualmente o principal Programa de Educação Ambiental da SEMA, voltado para a sensibilização e envolvimento da sociedade com os temas ambientais e de sustentabilidade. Nesse contexto, é essencial que a SEMA disponibilize o apoio logístico necessário para essa importante iniciativa, com envolvimento de todas as Regiões Administrativas (RAs).

Em decorrência do ano eleitoral, a Virada em 2018 foi realizada nos dias 29 e 30 de junho e 1° de julho, com o tema "Coleta Seletiva", tendo por desafio auxiliar a implementação da coleta seletiva no Distrito Federal. Os eventos nas regiões administrativas ocorreram simultaneamente, nas mesmas datas.

Os públicos-alvo foram crianças e jovens de escolas públicas e privadas, famílias, ambientalistas, movimentos socioambientais, acadêmicos e idosos, dentre outros.

Em 2018, mais de 12 mil pessoas participaram das atividades durante a Virada do Cerrado. As 13 RAs participantes do Distrito Federal mostraram maior engajamento e reafirmaram seu importante papel na sensibilização da população nessa pauta referente ao tema Resíduo Sólidos, com enfoque na Coleta Seletiva.

**Calendário de reuniões:**

- 09/maio – Reunião preparatória: mais de 90 pessoas da sociedade civil e servidores do Governo de Brasília participaram da primeira reunião preparatória do Comitê Criativo da Virada do Cerrado. O evento encerrou as atividades do Junho Verde, mês destacado por celebrar em 5 de junho o Dia Internacional do Meio Ambiente;
- 18/maio – Palestra sobre separação, tratamento, reciclagem, destinação e coleta seletiva;
- 07/junho – apresentação dos projetos pelas Regiões Administrativas no Congresso Internacional Cidades Lixo Zero;
- 14/junho – oficina de boas práticas de coleta seletiva;
- 21/junho – visita técnica para reconhecimento da infraestrutura de gestão de resíduos sólidos;
- 27/junho – apresentação das atividades estratégicas colaborativas de comunicação e entrega de Kits;
- 29 e 30/junho e 01 julho – Virada do Cerrado.

Além de todas as atividades realizadas no final de junho e início de julho, ocorreu no dia 8 de dezembro o mutirão de plantio para neutralizar o carbono emitido durante as ações da Virada do Cerrado 2018, com o total de 500 mudas plantadas. As mudas foram doadas pelo Viveiro do Lago Norte (400 mudas) e sociedade civil (100 mudas), trabalhando, na prática, o conceito de sustentabilidade.

De acordo com o relatório de emissões, seria necessário o plantio de 236 mudas nativas do bioma Cerrado, considerando uma taxa de mortalidade média de cerca de 40% em 10 anos (Sano & Fonseca, 2003). Foi sugerido pelo responsável técnico de elaboração do Inventário de Carbono o plantio de 330 mudas nativas do Cerrado.

A SEMA optou por realizar o plantio de 500 mudas na ARIE do Córrego Mato Grande, localizada na área denominada Área de Risco, composta pela margem direita do Córrego Mato Grande e pela margem esquerda do Ribeirão Santo Antônio da Papuda, sendo esta a área verde da cidade de São Sebastião. Esse local foi escolhido em decorrência do engajamento e apoio da administração local e da população para o cuidado e acompanhamento das mudas após o plantio para a recuperação da área.

**Formação Ambiental**

Foi instituído pela Portaria nº 14, de 23 de março de 2015, o Grupo de Trabalho de Educação Ambiental do Distrito Federal, com coordenação da SEMA e a participação de 25 instituições governamentais do DF mais a Universidade de Brasília.

No decorrer de 2018, foram realizadas aproximadamente 20 (vinte) reuniões, com pautas ligadas à Política de Educação Ambiental, trabalhadas de forma integrada e transversal pelas diferentes áreas do governo.

Outra estratégia de formação foi o Curso de Gestão Sustentável da Água e dos Resíduos Sólidos nas Escolas do Distrito Federal – 2ª edição, ofertado pela EAPE (Escola de Aperfeiçoamento dos Profissionais da Educação) da Secretaria de Estado de Educação do DF, em parceria com ADASA, IBRAM, SLU, CAESB e SEMA, com o objetivo de promover a difusão de conhecimentos técnico-pedagógicos sobre a gestão responsável e compartilhada da água e dos resíduos sólidos nas bacias hidrográficas do Descoberto e do Paranoá, a fim de instrumentalizar o professor para o trabalho dos conteúdos relacionados aos eixos transversais em suas respectivas escolas.

Essa ação possibilitou aos cursistas a vivência de estudos e diálogos que trataram da inserção e engajamento das pessoas na gestão sustentável e participativa das Águas e resíduos, passando pelo nível individual, coletivo e institucional, tratando de temas de relevância técnica e política.

**Participação Social**

**Conselhos**

Em 17 de janeiro de 2018, a Secretaria de Estado de Meio Ambiente (SEMA) passou por uma reestruturação para melhor atender uma demanda da população do Distrito Federal e melhor gerir as atividades e projetos.

Foi elaborado um planejamento de atividades com metas e prazos para o exercício de 2018, tais como: estruturar Políticas Públicas sobre o Meio Ambiente, além de elaborar, propor alteração ou revisar a legislação ambiental no âmbito do Distrito Federal.

Desse modo, foi criada a Subsecretaria de Assuntos Estratégicos (SUEST), que incorporou em sua estrutura os seguintes Conselhos: Conselho do Meio Ambiente do Distrito Federal (CONAM-DF) e o Conselho de Recursos Hídricos do Distrito Federal (CRHDF).

**Conselho de Meio Ambiente do Distrito Federal – CONAM-DF**

Órgão consultivo e deliberativo de 2º grau, de composição paritária, vinculado à Secretaria de Estado do Meio Ambiente do Distrito Federal.

A presidência do CONAM-DF é exercida pelo Secretário do Meio Ambiente do Distrito Federal. É composto paritariamente por 40 membros, sendo 20 (vinte) representantes do Poder Público e 20 (vinte) da sociedade civil relacionados com a questão ambiental.

Os membros do Poder Público no Conselho de Meio Ambiente do Distrito Federal são os representantes das Secretarias de Estado do Distrito Federal que cuidam dos seguintes temas: Meio Ambiente, Obras e Infraestrutura Pública, Saúde, Educação, Agricultura, Desenvolvimento Urbano e do Território, Planejamento, Desenvolvimento Econômico, Transporte e da Mobilidade, Casa Civil, Cultura, Procurador-Geral do Distrito Federal, Instituto do Meio Ambiente e das Recursos Hídricos do Distrito Federal –Brasília Ambiental- IBRAM-DF, Companhia Imobiliária de Brasília-TERRACAP, Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal- CAESB, Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal, Polícia Militar do Distrito Federal, Agência Reguladora de Águas e Saneamento do Distrito –ADASA, Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA, no Distrito Federal- IBAMA-DF, Universidade de Brasília - UnB.

**São representantes da sociedade civil:**

Federação das Associações dos Condomínios Horizontais do Distrito Federal – FACHO; associações representativas de moradores do Distrito Federal, formalmente constituídas há pelo menos 2 anos; Fórum de ONG's Ambientalistas do Distrito Federal; organizações da sociedade civil, sem fins lucrativos, formalmente constituídas há pelo menos 2 anos, com

sede e atuação no Distrito Federal e que tenham como missão institucional a defesa do meio ambiente ecologicamente equilibrado; instituições de ensino superior particulares sediadas no Distrito Federal; Federação da Agricultura e Pecuária do Distrito Federal - FAPE/DF; Sindicato dos Trabalhadores Rurais do Distrito Federal - STTR/DF; Federação do Comércio do Distrito Federal – FECOMÉRCIO; Federação das Indústrias do Distrito Federal – FIBRA; Sindicato da Indústria da Construção Civil do Distrito Federal – SINDUSCON; Associação de Empresas do Mercado Imobiliário do Distrito Federal - ADEMI/DF; Conselho Regional de Engenharia e Agronomia - CREA/DF; Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Distrito Federal - CAU/DF; Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental - Seção DF - ABES/DF; Ordem dos Advogados do Brasil, seccional do Distrito Federal - OAB/DF; Associação Brasileira de Recursos Hídricos - Seção Distrito Federal - ABRH/DF;

Reuniões: o CONAM/DF realizou 10 reuniões, a saber: a 141ª ,142ª, 143ª, 144ª, 145ª; e 146ª reuniões ordinárias e a 67ª, 68ª e 69ª e 70ª reuniões extraordinárias.

Câmaras Técnicas ativas:

Câmara Técnica Estudo do Licenciamento Ambiental de Postos de Combustíveis; Câmara Técnica Licenciamento do Agronegócio - Regularização de Parcelamento Urbano até 100 ha, Esgotamento e Transporte por caminhão Fossa; Câmara Técnica Permanente para monitorar e avaliar a implementação da Política de Compensação Florestal, Conservação e Recuperação do Cerrado; Câmara Técnica Estudar Mecanismo e Procedimentos para o Fortalecimento e Aprimoramento da Fiscalização Ambiental do Distrito Federal.

Grupos de Trabalhos: GT para propor ações de melhora nos serviços de Podas, Corte de árvores e Paisagismo realizado pela NOVACAP.

Comissão: Criada para acompanhar a implementação das condicionantes do empreendimento setores habitacionais Arniqueiras, Bernado Sayão e Quadras isoladas do Park Way.

Das deliberações do CONAM/DF 2018 resultaram a seguintes publicações no DODF:

- RESOLUÇÃO Nº 01, DE 30 DE JANEIRO DE 2018. *(DODF Nº 32, sexta-feira, 16 de fevereiro de 2018)* institui o Licenciamento Ambiental Simplificado (LAS).
- DECISÃO Nº 01, DE 01 DE MARÇO DE 2018. *(DODF Nº 44, terça-feira, 6 de março 2018)* Concede a prorrogação do prazo ao Grupo de Trabalho constituído pelo Art. 1º da Resolução nº 04/2017.
- DECISÃO Nº 02, DE 07 DE MARÇO DE 2018. *(DODF Nº 45, quarta-feira, 7 de março 2018)* Concede a prorrogação do prazo para a conclusão dos trabalhos da Câmara Técnica de Revisão das Resoluções.
- DECISÃO Nº 03, DE 09 DE MARÇO DE 2018. *(DODF Nº 47, sexta-feira, 9 de março 2018)* Dispensa o processo eletivo regulamentado pelo art. 6º e seguintes da Resolução CONAM/DF nº 05/2017.
- DECISÃO Nº 04, DE 12 DE MARÇO DE 2018. *(DODF Nº 48, segunda-feira, 12 de março 2018)* Constituir Câmara Técnica para estudo do licenciamento ambiental de postos de combustíveis no Distrito Federal.
- DECISÃO Nº 05, DE 18 DE ABRIL DE 2018. *(DODF Nº 74, quarta-feira, 18 de abril 2018)* Aprova a entrada da Agência de Fiscalização do Distrito Federal - AGEFIS/DF na composição do Conselho de Meio Ambiente do Distrito Federal.
- DECISÃO Nº 06, DE 18 DE ABRIL DE 2018. *(DODF Nº 74, quarta-feira, 18 de abril 2018)* Aprova a licença ambiental para regularização do parcelamento de solo para fins urbano denominado "Condomínio Belvedere Green", objeto do Processo de Licenciamento nº 391.00014599/2017-22.
- DECISÃO Nº 07, DE 18 DE ABRIL DE 2018. *(DODF Nº 74, quarta-feira, 18 de abril 2018)* Altera a Decisão nº 02/2018 do CONAM/DF, e prorroga a vigência da Câmara Técnica criada pela Resolução nº 01/2017.

- DECISÃO Nº 08, DE 27 DE ABRIL DE 2018. *(DODF Nº 81, quarta-feira, 27 de abril 2018)* Aprova o prosseguimento, pelo IBRAM/DF, dos trâmites administrativos quanto à instrução administrativa do procedimento de licenciamento ambiental, com vistas à regularização dos Setores Habitacionais Arniqueiras, Bernardo Sayão e Quadras Isoladas do Park Way.
- DECISÃO Nº 09/2018 (DODF nº 116 de 20 de junho de 2018) elege os membros integrantes da Câmara Julgadora de Autos de Infração do Conselho de Meio Ambiente do Distrito Federal - CJAI/CONAM - exercício 2018;
- PORTARIA Nº 11/2018 (DODF nº 125, 04 de julho de 2018) Designar os membros titulares e suplentes da Câmara de Julgamento de Autos de Infração Ambiental do CONAM/DF;
- PORTARIA Nº 12/2018 (DODF nº 111, 13 de junho de 2018) Designa e Dispensa membros do CONAM/DF.
- PORTARIA Nº 71, DE 1º DE AGOSTO DE 2018 – *(DODF Nº 158, segunda-feira, 20 de agosto de 2018)* substitui os membros da SEMA e FAPE na Câmara Técnica de Assessoramento Permanente;
- PORTARIA Nº 72, DE 1º DE AGOSTO DE 2018 – *(DODF Nº 158, segunda-feira, 20 de agosto de 2018) nomeia os membros da Câmara Técnica do Agronegócio;*
- PORTARIA Nº 87, DE 16 DE AGOSTO DE 2018 *(DODF Nº 158, segunda-feira, 20 de agosto de 2018) substitui membro da SEPLAG no CONAM/DF;*
- PORTARIA Nº 96, DE 24 DE AGOSTO DE 2018 *(DODF Nº 176, sexta-feira, 14 de setembro de 2018) nomeia membros representantes do Conselho Comunitário da Asa Sul para o CONAM/DF;*
- PORTARIA Nº 106, DE 14 DE SETEMBRO DE 2018 *(DODF Nº 182, segunda-feira, 24 de setembro de 2018) designa representantes da AGEFIS como membros do CONAM, conforme Decisão nº 05/2018 CONAM/DF;*
- DECISÃO Nº 10, DE 15 DE AGOSTO DE 2018 *(DODF Nº 160, quarta-feira, 22 de agosto de 2018)* declara eleita para ocupar a vaga, citada no art. 4º, § 2º, incisos IV do Decreto 38.001/2017, em vacância no CONAM/DF, o Conselho Comunitário da Asa Sul – CCAS;
- DECISÃO Nº 11/2018-CONAM/DF *(DODF Nº 160, quarta-feira, 22 de agosto de 2018)* altera a composição da Comissão para acompanhar a implementação das condicionantes do empreendimento Setores Habitacionais Arniqueiras, Bernardo Sayão e Quadras Isoladas do Park Way;
- Resolução nº 02/2018 que altera o Anexo 2 da Resolução CONAM nº 11, de 20 de dezembro de 2017, publicada no DODF nº 41, de 01 de março de 2018, que dispõe sobre a Declaração de Conformidade de Atividade Agropecuária – DCAA, na modalidade compulsória, e elenca rol de atividades agrosilvopastoris dispensadas de licenciamento ambiental.
- DECISÃO 12/2018-CONAM/DF que aprova o Parecer Técnico SEI-GDF n.º 107/2018 - IBRAM/PRESI/SULAM para enquadramento da atividade de Depósito de veículos apreendidos do DETRAN no Licenciamento Ambiental Simplificado – LAS, nos termos do art. 4º da Resolução CONAM nº 01 de 30 de janeiro de 2018.

II – Aprova o Parecer Técnico SEI-GDF n.º 101/2018 - IBRAM/PRESI/SULAM para enquadramento do empreendimento denominado Centro de Convenções da Confederação Nacional de Indústria – CNI no Licenciamento Ambiental Simplificado – LAS, nos termos do art. 4º da Resolução CONAM nº 01 de 30 de janeiro de 2018.

Vale ressaltar que para todas as reuniões do Conselho, das Câmaras Técnicas e dos Grupos de Trabalho foram elaboradas, pela SEMA, atas das respectivas reuniões e prestada toda a assistência administrativa para o funcionamento do Conselho, das câmaras técnicas e dos grupos de trabalho.

**Atividades Desenvolvidas Pela Comissão De Julgamento Dos Autos De Infração Ambiental -Cjai- Conam/Df**

Reuniões: Em 2018, a CJAI realizou 6 reuniões: a 11ª, 12ª, 13ª, 14ª e 15ª reuniões ordinárias e a 2ª reunião extraordinária:

A Câmara julgadora de Autos de Infração do CONAM/DF é composta pelas seguintes instituições: A Câmara julgadora de Autos de infração do CONAM/DF é composta pelas seguintes instituições

- Secretaria de Estado do Meio Ambiente – SEMA;
- Secretaria de Estado de Insfraestrutura e Serviços Públicos - SINESP;
- Secretaria de Estado de Agricultura, Abastecimento e Desenvolvimento Rural- SEAGRI ;
- Secretaria de Estado de Economia, Desenvolvimento, Inovação, Ciência e Tecnologia – SEDICT;
- Federação dos Produtores Agropecuários DF-FAPE;
- Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do DF- CREA/DF;

Em todas as reuniões da CJAI, a diretoria de colegiados prestou assistência administrativa para a realização das reuniões e posteriormente deu prosseguimento aos trâmites administrativos.

**Conselho de Recursos Hídricos do Distrito Federal CRH/DF:**

No exercício de 2018, o Conselho de Recursos Hídricos do DF – CRH/DF realizou 07 (sete) reuniões, conforme descrição a seguir: em 14/04 - 26ª Ordinária ; 25/04 31ª Extraordinária; 30/05 27ª Ordinária; 20/06 32ª Extraordinária; 08/08 28ª Ordinária;10/10 33ª Extraordinária; 14/11 29ª Ordinária.

**Câmara Técnica ativa:** acompanhamento das atividades da Câmara Técnica Permanente de Assessoramento – CTPA.

**Grupo de Trabalho**: GT enquadramento - para acompanhamento das Atividades de Enquadramento dos Corpos de Águas Superficiais do Distrito Federal; GT para estudo preliminar das normas gerais de outorga e consolidar proposta para apresentar a CTPA/CRH.

Das deliberações do CRH/DF 2018 resultaram as seguintes publicações no DODF:

- RESOLUÇÃO Nº 01, DE 25 DE ABRIL DE 2018 *(DODF Nº 112, quinta-feira, 14 de junho de 2018).* Aprova o Relatório - 2018 de Auto-avaliação do Programa de Consolidação do Pacto Nacional de Gestão das Águas - PROGESTÃO, no âmbito do Sistema de Gerenciamento de Recursos Hídricos do Distrito Federal;
- RESOLUÇÃO Nº 02, DE 17 DE OUTUBRO DE 2018 (DODF nº 200, 19 de outubro de 2018) que aprova o Quadro de Indicadores e Metas do Programa Nacional de Fortalecimento dos Comitês de Bacias Hidrográficas – PROCOMITES;
- DECRETO DE 26 DE MARÇO DE 2018 (*DODF Nº 58, segunda-feira, 26 de março de 2018);*
- DECRETO DE 26 DE JUNHO DE 2018 (*DODF Nº 120, terça-feira, 26 de junho de 2018).* Altera o Decreto que designou os membros do Conselho de Recursos Hídricos do Distrito Federal - CRH/DF.
- PORTARIA Nº 01, DE 19 DE FEVEREIRO DE 2018 (DODF Nº 39, terça-feira, de 27 de fevereiro de 2018), Designa membros da Câmara Técnica Permanente de Assessoramento – CTPA/CRH
- PORTARIA Nº 53, DE 08 DE JUNHO DE 2018 (*Nº 111, quarta-feira, 13 de junho de 2018).* Designa membros do GT de Normas Gerais de Outorgas.
- PORTARIA Nº 58, DE 04 DE JULHO DE 2018 *(Nº 127, sexta-feira, 6 de julho de 2018).* Define os membros do poder público no Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Paranoá - CBH – RP;
- PORTARIA Nº 59, DE 04 DE JULHO DE 2018 *(Nº 127, sexta-feira, 6 de julho de 2018).* Define os membros do poder público no Comitê da Bacia Hidrográfica dos Afluentes Rio Preto - CBH – AP;
- PORTARIA Nº 60, DE 04 DE JULHO DE 2018 (*Nº 127, sexta-feira, 6 de julho de 2018).* Define membros do poder público no Comitê da Bacia Hidrográfica dos Afluentes do Rio Maranhão - CBH – Maranhão.

- PORTARIA Nº 63, DE 07 DE JULHO DE 2017 - Republicada (*Nº 36, quinta-feira, 22 de fevereiro de 2018).* Cria o Grupo de Trabalho para elaborar estudo preliminar das Normas Gerais de Outorgas.
- PORTARIA Nº 94, DE 23 DE AGOSTO DE 2018 (*Nº 165, quarta-feira, 29 de agosto de 2018).* Altera Portaria 58/2018 do Comitê da Bacia Hidrográfica dos Afluentes do rio Paranoá.
- PORTARIA Nº 105, DE 12 DE SETEMBRO DE 2018 (*Nº 182, segunda-feira, 24 de setembro de 2018).* Substitui membros do GT do Enquadramento dos Corpos de Águas Superficiais do DF.

**Atividades desenvolvidas:**

- Revisão e alteração do Decreto de Compensação Florestal. Para tanto, foi criado um Grupo de Trabalho, composto por servidores da SEMA e do IBRAM, coordenado pela Subsecretária de Assuntos Estratégicos. A Diretoria é incumbida de acompanhamento do processo. Em 05/10/2018, a Casa Civil enviou os autos do processo administrativo para o Governador do Distrito Federal apreciar a minuta do decreto. **SEI 0393-000078/2017**. **O Decreto foi publicado no DODF ANO XLVII Edição n° 223, no dia 23 de novembro de 2018**
- Revisão e aprimoramento do licenciamento ambiental do Distrito Federal, com vistas à melhoria da eficiência, eficácia, desburocratização e gestão de resultados por meio de contratação de empresa de Consultoria. A fase atual é a assinatura do contrato administrativo. **SEI 00393-00000287/2018-66**.
- Elaboração de Minuta de Decreto para que sejam repassados valores de multas ambientais e taxas para o FUNAM; bem como haja a separação dos recursos financeiros do FUNAM e IBRAM. Para cumprir as diretrizes dadas na 42ª Reunião da Governança/DF, o Projeto de Decreto foi enviado pela Diretoria de Normas e Legislação (DILEG/SEMA) às unidades envolvidas para manifestação – Secretaria de Estado da Fazenda/ AGEFIS/ IBRAM. A fase atual é de análise das manifestações dos órgãos para prosseguimento do processo. **SEI 00393-00000360/2018-08**.
- Elaboração minuta do edital de chamamento público para credenciamento de organização de sociedade civil sem fins lucrativos para a realização de eventos com fins de doação de animais domésticos no Distrito Federal e minuta de Acordo de Cooperação. A fase atual é acompanhamento da publicação do Acordo de Cooperação e do Edital de Chamamento Público. **SEI 00393-00000853/2018-30**.
- Regulamentação da Lei 5.700, de 23 de agosto de 2016, que institui o Selo Empresa Sustentável no âmbito do Distrito Federal. A minuta do Decreto foi elaborada e houve manifestação da área técnica. A Assessoria Jurídico-Legislativa (AJL/SEMA) enviou os autos para o Gabinete/SEMA para manifestação e providências. **SEI 00002-00002732/2018-15.**
- Integração da **Comissão de Julgamento dos Autos de Infração Ambiental (CJAI)**. Elaboração de relatório dos processos julgados e distribuídos para julgamento, além do tempo médio gasto. Elaboração de relatório sobre alteração de julgamento da 2ª para 3ª instância administrativa e pesquisa de jurisprudência sobre a judicialização contra as decisões proferidas entre 2011 e 2015 pela CJAI.
- Elaboração de minuta de Decreto, com escopo de regulamentar a Lei 5.624, de 2016, que dispõe sobre o plantio de muda de árvore para cada veículo automotor zero quilômetro vendido no Distrito Federal. Para tanto, ocorreu reunião com a IBRAM e AGEFIS para alinhamento de bases iniciais para a proposição. A minuta do Decreto está em fase de elaboração.
- Realização de estudos sobre possibilidade de gratificação para os conselheiros do FUNAM, CRH e CONAM – JETONS; posterior criação de instrumento jurídico cabível; e elaboração de justificativa para solicitação de recurso no exercício do ano de 2019, conforme requerimento contido em **SEI 00393-00001345/2018-79**.
- Elaboração de minuta de Decreto, com escopo de regulamentar a Lei 4.770/2012, que dispõe sobre os critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens e na contratação de obras e serviços pelo Distrito Federal. Para tanto, ocorrerá reunião com a Secretaria de Estado de Planejamento, Orçamento e Gestão para verificar a dotação orçamentária, conforme determinado no Decreto 36.695 de 2015, artigo 2º, IV.

- Desenvolvimento de política de pagamento por serviços ambientais. Para tanto, serão realizadas reuniões com os órgãos envolvidos e posteriormente será elaborado o instrumento jurídico pertinente.
- Análise acerca da regulamentação da Lei 5.965/2016, que cria o programa IPTU Verde e dispõe sobre a redução no Imposto Predial e Territorial Urbano – IPTU como medida de incentivo à sustentabilidade ambiental. No entanto, a Procuradoria Geral Distrito Federal (PGDF) está elaborando ação de direta de inconstitucionalidade da referida lei, motivo pelo qual foram suspensos os trabalhos de regulamentação do IPTU Verde. **SEI 00393-00001342/2018-35 e 00393-00001441/2018-17**.
- Revisão da legislação de infrações para incluir etapa conciliatória no procedimento de infração e sanção administrativa ambiental, bem como revogar o paragrafo único do artigo 59 do Decreto 37.506.
- Disponibilização/ Atualização de legislação no site (SINJ), bem como proposta para aprimoramento da disponibilização das informações, com escopo de dar total transparência aos dados ambientais.
- Elaboração de minuta de Decreto, com escopo de regulamentar a Lei 4.060 de 2007 que dispõe sobre maus tratos a animais. **Decreto 39.066, de 22 de maio de 2018**.
- Alteração, por decreto, da estrutura organizacional da Secretaria do Meio Ambiente do Distrito Federal (SEMA/DF) para que o Fundo Único do Meio Ambiente fique vinculado diretamente à Subsecretaria de Assuntos Estratégicos (SUEST/SEMA), com objetivo de orientar e conduzir estrategicamente a reconstrução do Fundo. **Decreto 39.191, de 3 de julho de 2018.**

**- Capital Das Águas Gestão das Águas**

No final do ano de 2016, em todo o ano de 2017 e em meados de 2018, o Distrito Federal atravessou a mais grave crise hídrica de sua história e, pela primeira vez, um regime de racionamento de água foi instalado.

Foi decretado estado de emergência pelo Governo DF e criado o Plano de Enfrentamento da Crise Hídrica, que tem sido liderado pela Casa Civil com a participação de diversas secretarias e vinculadas incluindo a SEMA-DF.

O foco da atuação governamental nos anos de 2017/2018 foi garantir o abastecimento de água para a população e negociar com os setores usuários, notadamente a agricultura, a redução do consumo de água e o uso mais eficiente desse recurso por toda a população.

Nos dia 11 e 12 de Janeiro de 2018, realizou-se o "2º Seminário Internacional de Água e Transdisciplinaridade: Águas pela Paz", sendo que a SEMA-DF foi uma das instituições realizadoras. Foram mais de mil pessoas participando nos dois dias do evento, que contou com a participação de palestrantes de diversos países, abordando as múltiplas facetas de gestão compartilhada e da cooperação para o tema da água. O evento aconteceu no Museu da República com informações no website do evento www.aguaspelapaz.eco.br

Outro destaque foi a realização do 8° Fórum Mundial da Água, que foi realizado no período de 18 a 23 de Março de 2018, com a participação de 120 mil pessoas, sendo a maior edição já registrada.

Como desdobramento da realização do Fórum da Água em Brasília, envolvendo participantes de 172 países, houve geração de 2.500 empregos diretos e 5.500 empregos indiretos. A SEMA esteve presente em diversas ações e foi responsável pela organização de 13 oficinas no Espaço Multiuso na Vila Cidadã durante os dias do evento, abordando temas voltados para o melhor aproveitamento dos recursos hídricos, inovações e reciclagem de água na casa das pessoas, até temas como propriedades moleculares da água.

Também durante o 8º Fórum aconteceu o evento de assinatura do Acordo de Cooperação Técnica da Aliança pelo Descoberto entre 17 instituições, incluindo a SEMA-DF. Esta construção foi fruto do trabalho de 3 anos liderado pela SEMA-DF, Agência Reguladora de

Águas, Energia e Saneamento do Distrito Federal (ADASA) e Agencia Nacional de Águas (ANA) para a articulação dos diversos atores que atuam na bacia do Descoberto.

E também nessa ocasião foi realizada a assinatura do Projeto de Cooperação Técnica (PCA) do projeto GEF Cidades Sustentáveis entre SEMA, Centro de Gestão de Estudos Estratégicos (CGEE) e o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA), que é o documento que formalizou a parceria e finalizou o processo de entendimentos para o início do projeto GEF Cidades Sustentáveis.

No que diz respeito às ações de recursos hídricos, estão em desenvolvimento na SEMA as seguintes ações:

- Acompanhamento do Projeto GEF denominado "Promovendo Cidades Sustentáveis no Brasil por meio de planejamento urbano integrado e do investimento em tecnologias inovadoras".
- Revisão e adequação do Termo de Referência para contratação de instituição para realização de "**Boas Práticas**, Inovação e Pesquisas para a Conservação de Água e Solo nas Bacias do Descoberto e Paranoá no Âmbito do Projeto GEF".
- Revisão e adequação do Termo de Referência para contratação de instituição para a contratação de serviços técnicos para a "Restauração de 60 hectares de áreas de nascentes degradadas ou alteradas nas sub-bacias do Alto Descoberto e Serrinha do Paranoá, visando à manutenção e recuperação de seus aquíferos, no âmbito do Projeto GEF". Principais ações:
- Inicio em Junho/2018, sendo encaminhado em outubro ao CGEE para as devidas providências. A abertura das propostas Técnicas e de Preços ocorreu em 13/12/2018, tendo a URH participado da Comissão Técnica de análise das propostas.
- Inicio em novembro de 2018. Previsão de encaminhamento do Termo de Referência em dezembro de 2018 ao CGEE. Contratação prevista para fevereiro de 2019.

**Programa Poupa DF**

- **Principais ações:** A SEMA coordenou a elaboração de minuta de decreto para a criação do Programa Poupa DF, durante os meses de julho a novembro do presente exercício. Esse Programa visa, fundamentalmente, promover a redução progressiva do consumo de água das edificações públicas, por meio de ações planejadas, gerando e consolidando uma cultura do uso eficiente da água. A SEMA será a responsável pela coordenação geral do Programa que envolve todos os órgãos do GDF.

- Status: O Decreto 39514, de 06 de dezembro de 2018, foi publicado em 07/12/2018.

**Aliança pelo Descoberto:**

**Aliança pelo Descoberto/Programa Produtor de Água no Descoberto:**

- **Principais ações:** Participação nas discussões para celebração de Acordo de Cooperação Técnica entre diversas instituições (governo e sociedade civil) para integração de esforços, objetivando o desenvolvimento e aplicação de instrumentos e metodologias para orientar e incentivar práticas de uso sustentável dos recursos naturais, visando à proteção da água na bacia do Descoberto. Participação no Grupo de Trabalho para elaboração do Regimento Interno da Unidade de Gestão do Projeto (UGP) da Aliança pelo Descoberto/Programa Produtor de Água no Descoberto.

**Status:** Reuniões e oficinas realizadas durante os meses de junho a novembro/2018

**Implantação do Parque Estadual do Descoberto (PED)**

- Principais ações: Participação em reuniões e contribuição na Consulta Pública realizada para a implantação do Parque, com sugestões para alteração da poligonal do PED;

levantamento de custos de implantação do Parque; e elaboração de minuta de Protocolo de Intenções envolvendo SEMA, CAESB, SECIMA e Prefeitura de Águas Lindas.

- Status: Reuniões realizadas de julho a outubro. A minuta do Protocolo de Intenções já foi elaborada e está em fase de análise jurídica.

**Conselho de Recursos Hídricos – CRH DF**

- Principais ações: Representação da SEMA em reuniões do CRH (20/06; 08/08; 10/10 – Presidindo; 14/11; e 05/12 - Presidindo); participação na Câmara Técnica Permanente de Assessoramento (CTPA); participação no grupo de trabalho para elaboração do Plano de Capacitação do PROGESTÃO; participação no grupo de trabalho para elaboração de pressupostos para concessão de Outorgas no DF.

- Status: Plano de Capacitação do PROGESTÃO elaborado e aprovado pelo CRH; GT de outorgas em andamento.

**Comitê de Bacia Hidrográfica do Paranaíba-DF**

**Principais ações:** Representação da SEMA no CBH Paranaíba DF a partir de agosto/2018; representação do CRH/SEMA na Oficina de Pactuação de Metas para o PROCOMITÊS referente ao CBH Paranaíba DF.

**Status:** Participação em reuniões e Oficina em agosto, setembro e outubro de 2018.

**Enquadramento de Corpos de Água Superficiais do DF:**

- Principais ações: Coordenação do Grupo de Trabalho para atendimento à Resolução nº 02/2014 CRH DF, artigo 4º e 6º. Foram retomados os trabalhos para acompanhamento das atividades de enquadramento dos corpos de água superficiais.

- Status: Foram realizadas quatro (04) reuniões do GT (13/09; 04/10; 29/10; e 23/11). Nas duas primeiras reuniões foi apresentado o SISDIA (Sistema Distrital de Informações Ambientais) e disponibilizado questionário para mapeamento de dados que foi preenchido pelas diversas instituições do GDF. Os resultados das ações do GT de Enquadramento foram apresentados ao CRH DF em sua reunião ordinária de novembro de 2018. Na reunião do GT de 23/11, foi elaborada minuta de Resolução, aprovada pelo CRH DF em 05 de dezembro de 2018.

**Euroclima +**

**Principais ações:** Elaboração de proposta do projeto *Gestão de bacias hidrográficas estratégicas para o abastecimento público do Distrito Federal, face às alterações climáticas e à expansão da ocupação urban*a dentro do componente "G*estão da Água com uma Perspectiva de Resiliência Urbana*", para participar em edital da EUROCLIMA +.

**Status:** o projeto foi aprovado na fase de pré-qualificação e de não objeção do Ponto Focal Nacional em 31/08. Está atualmente na fase de pré-seleção, em análise pelas Agências Implementadoras (AFD e AECID) da União Europeia.

**Programa Produtor de Água do Pipiripau**

**Principais ações**: Representação da SEMA no Programa Produtor de Água do Pipiripau que reúne 18 Instituições (governo e sociedade civil) e visa a integração de esforços entre as partes para o desenvolvimento de instrumentos e metodologia para a implementação do Projeto.

**Status:** Participação em reuniões. O Aditivo do ACT do Programa Produtor de Água do Pipiripau foi assinado pela SEMA DF em setembro/2018.

**Programa Internacional de Cooperação Urbana – IUC LA**

**Principais ações:** Brasília, representada pela SEMA DF, foi uma das candidatas escolhidas no Programa da IUC LA – Desenvolvimento Urbano Sustentável - para fazer parceria com a South Bohemia, na República Tcheca .

**Status:** Já ocorreram 3 vídeoconferências entre técnicos das duas regiões. Foram eleitos os temas de interesse para a parceria: Água e Geração Distribuída (Descentralizada) de Energia. Dentro do tema Água, estão sendo abordados: Tecnologias para reuso de água e tecnologias baseadas na natureza para proteção e revitalização de nascentes e bacias hidrográficas, incluindo proteção de solo. Reunião com os principais parceiros no DF foi realizada em 10/12/2018, sendo eles Caesb, Seagri e Emater. Nova vídeoconferência ocorreu em dezembro, e a primeira visita técnica de intercâmbio para março de 2019.

**Escudo Água e Patrimônio**

- Principais ações: No período de agosto a novembro a SEMA, por intermédio da URH, promoveu a articulação com os demais atores do GDF, notadamente IBRAM, ADASA, Caesb e Assessoria Internacional, relativamente à concessão do Escudo Água e Patrimônio à Estação Ecológica de Águas Emendadas - ESECAE, coincidindo com com as comemorações de seus 50 anos de criação. Este Escudo é concedido pelo International Council on Monuments and Sites (ICOMOS-Holanda) para locais, em todo o mundo, que sejam significativos na conexão entre o tema das paisagens hídricas, a cultura e o patrimônio.

- Status: Em 20 de novembro do corrente exercício, a Estação Ecológica de Águas Emendadas (ESECAE) foi a primeira localidade na America Latina a receber esse reconhecimento.

**Seminários e Oficinas**

- No período de junho a outubro de 2018, a URH participou dos seguintes eventos:

- Seminário - *O Brasil que cuida de suas águas: construindo as bases para o Programa Nacional de Revitalização de Bacias Hidrográficas* – 07/06/2018;

- Oficina – *Aliança pelo Descoberto* – 19/06 e 28/06/2018;

- *II Seminário Internacional de Soluções Baseadas na Natureza* – 9 e 10/07/2018;

- *Lançamento do Macrozoneamento Ecológico- Econômico da Bacia Hidrográfica do São Francisco* – 03/09/2018;

- Encontro Regional "*O Brasil que cuida de suas águas: construindo as bases para o Programa Nacional de Revitalização de Bacias Hidrográficas – Arco das Nascentes e o Bioma Cerrado*" – 04 e 05/09/2018;

- *Oficina de Mobilização – Etapa de Planejamento – Plana de Bacia Hidrográfica do Paranaíba DF* – 14/09/2018;

- Seminário "*Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - Água e Saneamento no Brasil: Governança e Políticas Públicas*" – 20/09/2018;

- Oficina-Pactuarão *de Metas do Pro comitês* – ANA – 20/09/2018;

- *Água em Debate – Experiências de Planos de Secas e Segurança Hídrica no Brasil* – 04/10/2018

- Água em Debate – Experiências de Planos de Secas e Segurança Hídrica no Brasil – 04/10/2018;

- II Encontro de Segurança de Barragens do Centro Oeste - 06 e 07/11/2018 - Goiânia/GO;

- Simpósio Internacional Escassez Hídrica e Reúso de Água Como Parte da Solução - 12 e 13/11/2018 - São Paulo/SP;

- Encontro Nacional "O Brasil *que cuida de suas águas*" - 07/12/201

**Energia Renovável**

**Programa Brasília Solar**

No início de 2018, para o alcance das ações na área de energia e mudança climática, procedeu-se à continuidade na elaboração do projeto e participação em negociação e captação junto ao Projeto Cidades Sustentáveis, Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovação e Comunicação (MCTIC) e Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA-GEF) de recursos para a implantação de projetos solares e consultoria na área de mudanças climáticas.

As negociações foram bem sucedidas e culminou com a assinatura do Termo de Cooperação no início do mês de abril do corrente ano. No Projeto, está prevista a contratação de um consultor na área de energia solar e eficiência energética que, dentre outras funções, fará o projeto básico para contratação da construção de uma mini usina de aproximadamente 0,6 MW, também contemplada no projeto. Também será contratado um consultor para estudos financeiros do negócio em energia solar. Os Termos de Referência para contratação dos dois consultores previsto no Acordo estão sendo desenvolvidos.

O relatório final do Grupo de Trabalho do Programa Brasília Solar foi finalizado para que seja avaliado pelo Grupo de Trabalho (GT), cuja portaria para formalização do referido GT foi minutada e será publicada, conforme Decreto n. 37717, de 19/10/2016, com vistas a se retomar os trabalhos a partir do relatório final.

**Implantação de usinas de energia solar fotovoltaica em quatro escolas públicas**

O acordo entre a Secretaria de Meio Ambiente e a Secretaria da Educação para elaboração dos Projetos Executivos de colocação de energia solar fotovoltaica em quatro escolas encontra-se ainda pendente de análise na Secretaria de Educação. Aguarda-se o retorno para dar andamento nas tratativas. Fez-se reunião de alinhamento com a SEDF no dia 05 de outubro para alinhamento do acordo.

**Reuniões:**

O acordo entre a Secretaria de Meio Ambiente e a Secretaria da Educação para elaboração dos Projetos Executivos de colocação de energia solar fotovoltaica em quatro escolas encontra-se ainda pendente de análise na Secretaria de Educação, aguarda-se o retorno para dar andamento nas tratativas. Foi realizada reunião de alinhamento com a SEDF no dia 05 de outubro.

**Reuniões:**

**Mês de Agosto**

Dia 06 - Reunião com Coordenação do GEF. Assunto: Confecção dos Termos de Referência. Definição de informações para a criação de futuro Portal do Programa Brasília Solar; Dia 08 - Reunião entre SEMA-CLDF-EMBRAPA AGRONERGIA - Assunto: Discussão de Projeto de Lei de iniciativa da CLDF, com vistas às proposições de políticas públicas, visando ao desenvolvimento das energias renováveis no DF, incluída a Geração Distribuída de Energia Elétrica na área rural (Solar Fotovoltaica e Biomassa); Dia 21 - A equipe da SEMA participou da Reunião junto ao Ministério das Minas e Energia com o Diretor do Programa Luz para Todos do Governo Federal. Assunto: discutir alternativas de aplicação dos recursos do GEF, para o desenvolvimento do Programa Brasília Solar.

**Mês de Setembro**

- Dia 19. Reunião com a Controladoria. Local: Sala da Unidade de Controle Interno - UCI. Assunto: Discussão no PPA 6210. Objetivo 3. Plano de Gestão do GDF. Dia 25. Reunião com representantes da CODEPLAN. Assunto: Tratar dos Indicadores da Agenda 20/30. Conceituação, características.

**Mês de Novembro**

Dia 06 – Nova reunião com a SEE/DF para proposição do nome do projeto, objetivo, ações e prazos. Definição dos responsáveis internos, status, orçamento e eventual prejuízo da não execução. Ficou-se de agendar nova data de reunião, o que não ocorreu até o presente momento.

Dia 28 – Reunião no CGEE, na qual foi abordada a questão da eficiência energética nos projetos GEF, em especial do Termo de Referência, bem assim desenhar o projeto de eficiência energética para equipamentos públicos. O TR será encaminhado ao CGEE, com eventuais propostas de alteração.

Dia 28 – Reunião junto com a Equipe de Transição de governo, para os fins de apresentar o Relatório de Transição.

**Mês de Dezembro**

Dia 17 – Visita Técnica ao SENAI às 9:30h – Unidade Taguatinga – Casa Solar, para os fins de discutir estratégias de ação para trabalho em regime de cooperação técnica de implementar projetos de Eficiência Energética nos órgãos do GDF, inclusive em atenção aos preceitos contidos no Decreto que instituiu o Programa Brasília Solar.

Dia 17 – Reunião CGEE para discussão acerca da confecção do Termo de Referência relativo ao Termo de Cooperação Técnica SEMA-GDF/MCTIC/GEF-PNUMA-ONU, para contratação de Consultoria para a confecção de estudos de implantação de usina solar fotovoltaica em equipamentos públicos do GDF, bem assim o fomento de políticas públicas no âmbito do Governo, para o desenvolvimento da cadeia produtiva no seguimento solar fotovoltaico.

Dia 17 - Reunião na SEMA com o CGEE, CEB e SEBRAE/DF, para discutir o alinhamento para levar à efeito um Acordo de Cooperação Internacional entre a SEMA e Bohemia do Sul, Região da República Tcheca, para troca de tecnologias na área de geração de energia renovável (solar fotovoltaica), bem assim sistemas de acumulação de energia (baterias).

**Participação em Eventos:**

Mês de julho

- Dia 31. Atuação na qualidade de Moderador da Oficina Café com Energia, evento SEBRAE/DF e SEMA/GDF, realizado no Parque Tecnológico de Brasília - BIOTIC.

Mês de Agosto

- Entre os dias 31/07 a 03/08, participação, à convite da Faculdade de Tecnologia (Departamento de Engenharia Elétrica), na Escola Internacional de Energia Solar 2018 / 2018 (*International School on Solar Energy)*, que tratou de temas atuais em geração de energia solar, por meio de palestras e oficinas. Realizado no auditório da Faculdade de Tecnologia da UnB.

**Mês de Setembro**

- Dia 12. Participação na qualidade de Palestrante no 1º Simpósio de Energias Renováveis Solar Fotovoltaica no DF, evento SEBRAE/DF e SEMA/GDF, realizado no Parque Tecnológico de Brasília - BIOTIC. Apresentação do Programa Brasília Solar.

- Dia 12. Participação na qualidade de Palestrante no 1º Simpósio de Energias Renováveis Solar Fotovoltaica no DF, evento SEBRAE/DF e SEMA/GDF, realizado no Parque Tecnológico de Brasília - BIOTIC. Apresentação do Programa Brasília Solar.

**Mudanças Climáticas**

Nos primeiros meses de 2018, a SEMA concentrou ações na elaboração dos Termos de Referência dentro do Projeto Cidades Sustentáveis (Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações) -Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente ( MCTI/ PNUMA-GEF) para realização de 03 estudos de avaliação dos impactos esperados para os setores de água, uso do solo e energia; contratação de consultor para facilitar a formulação do Plano Distrital de Mitigação; contratação de consultor para facilitar a formulação do Plano Distrital de Adaptação e contratação de consultor para facilitar a formulação da minuta de regulamentação da Política de Clima do DF; Estruturação do Fórum Distrital de Mudanças Climáticas; e Estruturação do Painel Distrital de Mudanças Climáticas.

**Plano de Controle de Poluição Veicular (PCPV)**

Foram realizadas três reuniões com o IBRAM para atualização do PCPV, do Acordo de Cooperação Técnica (ACT) entre SEMA, DETRAN e IBRAM, do Plano de Trabalho e do Termo de Referência para aquisição das estações de monitoramento da qualidade de ar. Aguarda-se reunião com o DETRAN para que se possa avançar na implementação do Programa I/M, que irá consolidar o início do PCPV no DF. GESTÃO DE RISCOS CLIMÁTICOS.

**I – DECRETO DE CRIAÇÃO DO FÓRUM DO CLIMA:**

- do Decreto para criação do Fórum Distrital de Mudanças Climáticas;
- Envio do Decreto à Casa Civil com justificativa e exposição de motivos e declaração de impacto financeiro;
- Reunião com a casa Civil para aprimoramento do projeto;
- Finalização do Decreto para reenvio à Casa Civil;

**II - ESTUDOS SOBRE MUDANÇAS CLIMÁTICAS**

- Elaboração do Termo de Referência sobre os impactos das mudanças climáticas sobre as bacias hidrográficas do Distrito Federal;
- Elaboração do Termo de Referência sobre os impactos das mudanças climáticas sobre os usos múltiplos da água no Distrito Federal;
- Elaboração e entrega do Termo de Referência sobre estudos de projeções futuras de clima para o Distrito Federal e entorno (RIDE), considerando dois cenários de mudanças climáticas definidos no IPCC. O Termo de Referência (TR) encontra-se no Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE) para contratação do estudo.

**III - EVENTO SOBRE CLIMA**

- Reunião com o Centro de Desenvolvimento Sustentável/CDS/UnB para definição da agenda do evento;
- Início dos contatos com palestrantes para o evento.

**IV - PLANO DE CONTROLE DE POLUENTES VEICULARES (PCPV)**

- Reunião com o Ministério Público (junho/2018) sobre a Deliberação CONTRAN 170/2018, que suspende a Resolução do Conselho Nacional de Trânsito (CONTRAN) 716/2017 – Essa deliberação retira o ônus do GDF de iniciar a implantação do PCPV, por meio inspeção veicular ambiental (IVA). Pela resolução CONAMA 418/2009, a inspeção veicular ambiental (IVA), preferencialmente, deve ser realizada pelo serviço de trânsito, junto à inspeção veicular de segurança. Entretanto, a obrigatoriedade de iniciar as inspeções de manutenção foi suspensa pela Deliberação CONTRAN 170/2018, ou seja, não há como iniciar as Inspeções Veiculares Ambientais (IVA). O Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (PDFT) manifestou por aguardar o cancelamento da Deliberação n° 170/2018

do CONTRAN, para que o DF não faça gastos com as estações de inspeções de I/M e que as mesmas não cumpram as especificações do referido Conselho e, então, provoque desperdício de dinheiro público;

- Solicitação ao DETRAN da compra de equipamentos para medir o nível de poluentes no DF;

- Reuniões com representantes do DETRAN, IBRAM, SEMOB e SEMA para discussão sobre o PCPV e sobre formas de iniciar as inspeções veiculares.

**Saneamento Ambiental e Resíduos Sólidos**

**Centro de Triagem e Comercialização, Coleta Seletiva e Logística Reversa:**

O Governo do Distrito Federal –GDF tem firmado desde julho /2013, junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social –BNDS, o contrato de Concessão de Colaboração Financeira Não Reembolsável nº 13.2.0402.1, no valor de R$ 21.300.000,00 (vinte e um milhões e trezentos mil reais), destinados à construção de Instalação de Recuperação de Resíduos efetivo em terreno localizado no Pátio Ferroviário de Brasília, cedido pela Secretaria do Patrimônio da União- SPU à Central das Cooperativas de Materiais Recicláveis do Distrito Federal- CENTCOOP.

Por determinação governamental, o Projeto de Desativação do Lixão da Estrutural tornou-se um dos projetos prioritários. Nessa perspectiva, todas as ações relativas à gestão de Resíduos Sólidos são monitoradas pelo escritório de Projetos Especiais da Governadoria- EPE.

As capacitações previstas no projeto do BNDES contemplam 1.600 catadores. Os recursos serão provenientes da contrapartida do GDF no valor de R$ 1.301.027,56. O Termo de Referência foi elaborado e está em andamento para a contratação, respeitando as disposições da Lei n° 8.666/93.

O obra iniciou em abril e já foram realizadas 9 medições no valor total de R$ 8.376.903,47 representando 47,7% do total.

**Implantação Da Política De Resíduos Sólidos**

A elaboração do Plano Distrital de Saneamento Básico (PDSB) e do Plano Distrital de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos (PDGIRS) foi iniciada em abril/2016, data da assinatura do contrato.

Para a elaboração dos diagnósticos, foram realizadas 11 (onze) Pré-Audiências em todo o território do DF de forma regionalizada. Para tratar de maneira mais aprofundada questões de Logística Reversa, Resíduos de Serviços de Saúde, Resíduos da Construção Civil e Resíduos Especiais (Agrossilvopastoris, Industriais, Mineração, Saneamento e Transporte), foram realizadas 04 (quatro) Oficinas Setoriais específicas para cada um dos temas.

O site e a página do Facebook também são meios de postagem de contribuições por parte da população. No site http://www.planodesaneamentodf.com.br/ podem ser encontradas maiores informações. Em 2017, o PDSB e o PDGIRS foram finalizados e aprovados, com a publicação do Decreto Nº 38.903, de 06 de março de 2018. Cumpre informar que, de acordo com a Lei Orgânica do DF, o Plano Distrital de Saneamento Básico precisa virar lei.

**Coleta Seletiva**

A Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS – Lei n° 12.305/2010) consagrou a coleta seletiva como um dos seus principais instrumentos de gestão ao elencar como objetivo a reutilização e a reciclagem dos resíduos sólidos. A Coleta Seletiva é uma das ferramentas mais importantes para a implantação PNRS e, mais especificamente, da Política Distrital de Resíduos Sólidos (PDRS – Lei nº 5.418/2014). Ambas incentivam a criação e o desenvolvimento de cooperativas e outras formas de associação de catadores. Incumbe ainda o titular do serviço público de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos de estabelecer

sistema de coleta seletiva, priorizando a organização e o funcionamento das cooperativas e outras formas de organização dos catadores, bem como sua contratação nos termos da Lei de Saneamento Básico.

**Evento para parceiros externos para Coleta Seletiva**

Em de abril de 2018, no Palácio do Buriti, a SEMA realizou um evento referente a importante pauta da Coleta Seletiva. O evento foi aberto com um panorama sobre a importância da coleta seletiva no DF. Em seguida, o representante do SLU forneceu dados sobre a quantidade de resíduo da coleta seletiva, encerramento do Lixão e a situação da transição dos catadores do Lixão para os galpões de triagem. A mesa de abertura se encerrou e, na sequência, o representante do SLU fez uma breve apresentação sobre o cenário da gestão de resíduos no DF e acrescentou que o Lixão foi transformado em uma Unidade de Recebimento de Entulho (URE) e que agora só entra lá os resíduos de construção civil.

A SEMA fechou a abertura do evento ressaltando a importância da Virada do Cerrado que, em 2018, tendo como tema coleta seletiva e destacando uma importante ferramenta para educação ambiental e sensibilização da população quanto à separação correta dos resíduos. Os parceiros presentes foram convidados a expor as iniciativas que já estão acontecendo em relação à gestão de resíduos sólidos e coleta seletiva.

**Coleta Seletiva Solidária (Css)**

A Coleta Seletiva Solidária (CSS) é uma exigência legal trazida pela Lei Distrital nº 4.792/2012 e regulamentada pelo Decreto nº 38.246/2017. A legislação determina que todos os órgãos públicos da administração direta e indireta do DF devem separar seus resíduos internamente e disponibilizar os recicláveis para organizações de catadores. Hoje são mais de 180 mil servidores no GDF gerando resíduos diariamente. Esse cenário representa um volume de material bastante expressivo e que pode fazer diferença na geração de renda dos catadores nas Instalações de Recuperação de Resíduos. Além disso, as referidas Instalações de Recuperação De Resíduos Sólidos (IRRs) precisam de material reciclável para se manter funcionando e fazer jus ao investimento feito pelo governo e à necessidade de preservação ambiental.

Em 2017, o Decreto que regulamenta a Lei n° 4792/2012 (do que trata essa lei) foi atualizado. O novo Decreto n° 38.246/2017 trouxe alguns pontos de maior facilidade na implementação da Coleta Seletiva Solidária nos órgãos públicos do DF.

Segundo o Decreto, cabe à SEMA a mobilização, sensibilização e acompanhamento dos órgãos, além do estímulo à implementação da Agenda Ambiental na Administração Pública-A3P. Para recebimento das informações dos órgãos públicos, foram elaborados 3 Formulários para preenchimento online. As informações recebidas foram compiladas em uma planilha/relatório. A SEMA tem colaborado na elaboração de materiais de divulgação (folders, vídeo, cartilhas, dentre outros.), que foram expedidos pela CACI em novembro de 2018.

Ademais, diversas reuniões foram realizadas com a equipe da Tecnologia da Informação (TI) da Casa Civil do Governo de Brasília para delimitar e elaborar um sistema de recebimento e compilação das informações prestadas pelos órgãos públicos a respeito da implantação da Coleta Seletiva Solidária em cada um deles, bem como recebimento dos relatórios trimestrais. O sistema (e-COLETA) foi lançado no dia 28 de novembro de 2018 em evento realizado no Palácio do Buriti com os órgãos da administração pública direta e indireta do DF.

Vale ressaltar que, durante o lançamento do Plano Distrital de Educação Ambiental (PDEA), realizado dia 6 de abril de 2018, a equipe da Coordenadoria Geral do Programa A3P do Ministério do Meio Ambiente (MMA) esteve presente destacando a importância da adoção e consolidação da Agenda Ambiental na Administração Pública e realizou a entrega dos certificados de adesão a A3P aos órgãos vinculados à Secretaria de Estado do Meio Ambiente (Fundação Zoológico de Brasília, Jardim Botânico de Brasília e Secretaria de Estado do Meio

Ambiente), lembrando que o Instituto Brasília Ambiental (IBRAM) já possui essa certificação do termo de adesão desde 2010.

Durante o mês de março de 2018, a SEMA realizou articulação institucional com o Ministério do meio Ambiente (MMA) para apoio às Capacitações para 89 órgãos públicos da Administração direta e indireta do Governo do Distrito Federal, com o incentivo a adesão da Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P), conforme preconiza o Decreto.

No dia 03 de maio de 2018, foi realizada a 1ª Oficina de Capacitação da Coleta Seletiva Solidária com órgãos de governo vinculados à Secretaria do Meio Ambiente como forma de alinhamento e nivelamento destes, visto que são os que devem fornecer exemplo de boas práticas aos demais (JBB, IBRAM e ZOO; ADASA foi convidada, porém não participou). Entre maio e novembro, foram realizadas sete oficinas de capacitação com a participação de 120 servidores de 75 órgãos da administração pública direta e indireta do Distrito Federal.

A meta é orientar os órgãos quanto à elaboração dos Planos de Gerenciamento de Resíduos Sólidos – PGRS, que, conforme a legislação, devem ser finalizados até dia 30 de junho de 2019, visto que este é o prazo dos grandes geradores para encerrar a coleta dos indiferenciados que atualmente é realizada pelo SLU.

A Coleta Seletiva Solidária contribui para o acesso à cidadania, à oportunidade de renda e à inclusão social dos catadores de materiais recicláveis. Essa ação é uma estratégia que busca a construção de uma cultura institucional para um novo modelo de gestão dos resíduos no âmbito da Administração Pública. Os catadores e catadoras de materiais recicláveis são atores nos processos de sensibilização e capacitação dos órgãos públicos, por serem legitimamente conhecedores de toda a realidade da cadeia produtiva da reciclagem.

Cumprindo com as atribuições desta Secretaria no âmbito da Coleta Seletiva Solidária no GDF, foram realizados 15 momentos de capacitação, contando com a participação de 558 servidores no total.

Das 86 instituições que compõem o GDF, apenas 6 deixaram de participar das capacitações em 2018: Administrações Regionais do Recanto das Emas e de Brazlândia; Secretaria de Estado de Projetos Estratégicos; Instituto de Previdência dos Servidores; Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal; FUNAP; ou seja, foram atingidas mais de 93% das instituições públicas do DF.

Além disso, 60 das 86 instituições do GDF formaram comissões de CSS, ou seja, 70%.

Os órgãos públicos são o reflexo e devem ser exemplo para a sociedade. Praticar a coleta seletiva e cumprir determinações legais é o que se espera da esfera governamental. Além disso, os centros de triagem de materiais recicláveis têm a necessidade de abastecimento para justificar o investimento e, principalmente, fornecer renda para as organizações de catadores.

**Participação em Conselhos/ Grupos de Trabalho/ Comitês e Comissões (CSS)**

Órgão Colegiado: CONLURB – CONSELHO DE LIMPEZA URBANA - Objetivo: O Conselho de Limpeza Urbana – CONLURB é um órgão colegiado de natureza consultiva, criado pela Lei nº 660, de 27 de janeiro de 1994, constituído por 44 Conselheiros, entre titulares e suplentes, representantes da sociedade civil e do governo de Brasília. O CONLURB tem por finalidade zelar pela correta aplicação das normas legais e regulamentares relacionadas à Política Distrital de Resíduos Sólidos do Distrito Federal, com vistas ao acompanhamento e avaliação da gestão dos serviços prestados, bem como o exercício do controle social a que alude a Lei Distrital nº 5.418, de 24 de novembro de 2014. Foi instituído no Distrito Federal pelo Decreto nº 36.486/2015.

Órgão Colegiado: ATTR – ÁREA DE TRANSBORDO E TRIAGEM DE RESÍDUOS DA CONSTRUÇÃO CIVIL

Órgão Colegiado: CONSAB – CONSELHO DE SANEAMENTO BÁSICO. Objetivo: O CONSAB, de caráter consultivo e articulador, instituído mediante o Decreto nº 38.458/2017, estabelece

formalmente o instrumento de controle social focado nos serviços de saneamento básico, permitindo a participação da sociedade organizada na viabilização dos princípios fundamentais previstos na Política Nacional de Saneamento Básico – Lei Federal nº 11.445/2007, além do acompanhamento da implementação do Plano Distrital de Saneamento Básico e de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos do Distrito Federal – PDSB e PDGIRS.

Órgão Colegiado: CORC – CONSELHO GESTOR DE RESÍDUOS SÓLIDOS DA CONSTRUÇÃO CIVIL E VOLUMOSOS. Objetivo: O Comitê Gestor do Plano Integrado de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil e Volumosos – CORC/DF foi instituído pelo Art. 14 da Lei Distrital nº 4.704 de 2011.

Órgão Colegiado: CIISC – Comitê Gestor Intersetorial para Inclusão Social e Econômica de Catadores de Materiais Recicláveis do Distrito Federal – CIISC. Objetivo: articulação com o terceiro setor e coordenação de articulações com entidades e sindicais e categorias profissionais.

Órgão Colegiado: CONSELHO GESTOR DO BNDES Objetivo: coordenar as ações no âmbito do Contrato de Colaboração Financeira não Reembolsável nº 13.2.0402.1, firmado entre o Governo do Distrito Federal - GDF e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES. Construção de Centros de Triagem e Centro de Comercialização de Materiais Recicláveis.

Órgão Colegiado: GTP2R2 - Comissão Distrital do Plano Nacional de Prevenção, Preparação e Resposta Rápida a Emergências Ambientais com Produtos Químicos Perigosos - CD-P2R2. Objetivo: A CD-P2R2, dotada de caráter consultivo e deliberativo, reger-se-á pelo presente regimento interno e observadas as disposições do Decreto 38.528 de 3 de outubro de 2017.

Órgão Colegiado: COMISSÃO DE MONITORAMENTO E ACOMPANHAMENTO DE OBRAS DO BNDES. Objetivo: Monitorar e acompanhar as obras civis no âmbito do Colaboração Financeira não Reembolsável nº 13.2.0402.1, firmado entre o Governo do Distrito Federal - GDF e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES. Construção de Centros de Triagem e Centro de Comercialização de Materiais Recicláveis. Convênio nº 02/2016 - SEMA/NOVACAP/CENTCOOP

Órgão Colegiado: COMISSÃO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DOS CTR DO DF - Objetivo: Monitorar e acompanhar e avaliar as IRR – Instalações de Recuperação de Resíduos.

**ESTÍMULO A AGENDA AMBIENTAL NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA (A3P)**

A A3P objetiva estimular os órgãos públicos a implementarem práticas de sustentabilidade. A adoção da A3P demonstra a preocupação do órgão em obter eficiência na atividade pública enquanto promove a preservação do meio ambiente. Adotar uma agenda ambiental no órgão é uma exigência dos tempos modernos, quando a população do planeta se vê diante de uma crise provocada pelas mudanças climáticas e o aquecimento global. A SEMA tem feito esforço especial para fortalecer os órgãos vinculados a ela, implementando plenamente a Coleta Seletiva Solidária e aderindo ao Programa Agenda Ambiental na Administração Pública – A3P.

A SEMA elaborou um Plano de Trabalho de adesão ao Programa A3P junto ao MMA. Em 06 de abril de 2018, houve o lançamento do Plano Distrital de Educação Ambiental do DF (PDEA). Na ocasião, os órgãos ambientais do DF – vinculados à SEMA – realizaram uma solenidade de entrega dos certificados de adesão com a A3P. Representantes da A3P naturais do MMA estiveram presentes para realizar a entrega dos certificados ao IBRAM, ZOO e SEMA. O JBB não estava presente, mas também aderiu ao programa.

**LOGÍSTICA REVERSA**

Instituída pela LEI 12.305/2010 - Política Nacional de Resíduos Sólidos (Art. 4), reúne o conjunto de princípios, objetivos, instrumentos, diretrizes, metas e ações adotados pelo governo federal, isoladamente ou em regime de cooperação com estados, Distrito Federal, municípios ou particulares, com vistas à gestão integrada e ao gerenciamento ambientalmente adequado dos resíduos sólidos.

Art. 5º - A Política Nacional de Resíduos Sólidos integra a Política Nacional do Meio Ambiente e articula-se com a Política Nacional de Educação Ambiental, regulada pela Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999; com a Política Federal de Saneamento Básico, regulada pela Lei nº 11.445, de 2007; e com a Lei nº 1. 1.107, de 6 de abril de 2005. Art. 8º - São instrumentos da Política Nacional de Resíduos Sólidos, entre outros: III – a coleta seletiva, os sistemas de logística reversa e outras ferramentas relacionadas à implementação da responsabilidade compartilhada pelo ciclo de vida dos produtos;

XVI – os acordos setoriais; XVIII – os termos de compromisso e os termos de ajustamento de conduta;

**LEI Nº 5.418/2014 - POLÍTICA DISTRITAL DE MEIO AMBIENTE.**

Art. 1º Esta Lei institui a Política Distrital de Resíduos Sólidos, dispondo sobre seus princípios, objetivos e instrumentos, bem como sobre os procedimentos, as normas e os critérios referentes à geração, ao acondicionamento, ao armazenamento, à coleta, ao transporte, ao tratamento e à destinação final dos resíduos sólidos no território do Distrito Federal, visando ao controle da poluição e da contaminação, bem como à minimização de seus impactos ambientais. Parágrafo único. As disposições desta Lei são aplicadas em consonância com a Lei federal nº 12.305, de 2 de agosto de 2010 – Política Nacional de Resíduos Sólidos.

**POLÍTICA DISTRITAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS – LEI Nº 5.418/2014**

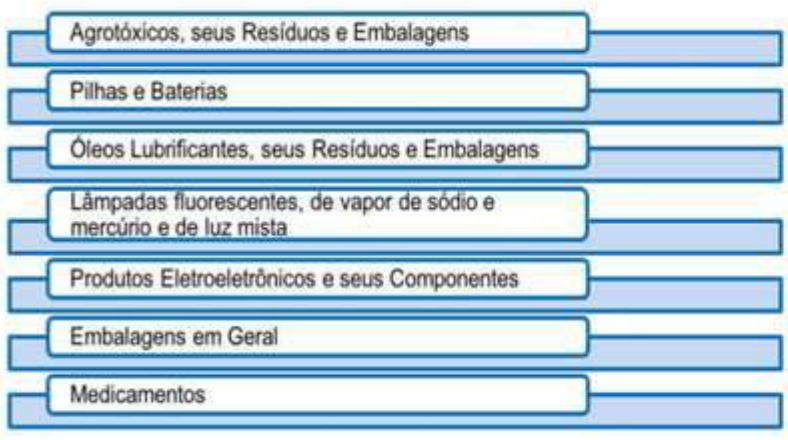
Art. 15. Estão sujeitos à elaboração de Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos:

II – os estabelecimentos comerciais e de prestação de serviços que gerem:

a) resíduos perigosos;

b) resíduos que, mesmo caracterizados como não perigosos, por sua natureza, composição ou volume, não sejam equiparados aos resíduos domiciliares pelo poder público distrital.

Conforme a Lei Distrital n.º 5.418/14, são obrigados a estruturar e implementar sistemas de logística reversa, mediante retorno dos produtos, após o uso pelo consumidor, de forma independente do serviço público de limpeza urbana e de manejo dos resíduos sólidos, os fabricantes, os importadores, os distribuidores e os comerciantes listados na figura a seguir:




Fonte: PDGIRS (GDF), 2016

**PROJETO LOGÍSTICA REVERSA**

Como preconiza a Política Nacional e Distrital de Resíduos Sólidos, a logística reversa é o instrumento de desenvolvimento econômico e social caracterizado pelo conjunto de ações, procedimentos e meios destinados a viabilizar a coleta e a restituição dos resíduos sólidos ao setor empresarial para reaproveitamento, em seu ciclo ou em outros ciclos produtivos, ou outra destinação final ambientalmente adequada.

Os fabricantes, importadores, distribuidores e comerciantes dos produtos referidos nos incisos II, III, V e VI do art. 33 da Lei nº 12.305, de 2010, bem como dos produtos e embalagens referidos nos incisos I e IV e no § 1o do art. 33 daquela Lei, deverão estruturar e implementar sistemas de logística reversa, mediante o retorno dos produtos e embalagens após o uso pelo consumidor.

A SEMA, como formulador de políticas públicas ambientais do DF, tem a responsabilidade de fomentar a implementação da logística reversa com objetivo de preservar e prevenir o meio ambiente do DF com ações que destinem de maneira ambientalmente correta os resíduos da logística reversa, além de atender demandas da população que prima por dar um destino correto aos resíduos gerados e às legislações federal e distrital dos resíduos sólidos.

A Secretaria do Meio Ambiente tem acompanhado e participado das negociações dos processos sobre a logística reversa para todos os setores: agrotóxicos, seus resíduos e embalagens; pilhas e baterias; pneus; óleos lubrificantes, seus resíduos e embalagens; lâmpadas fluorescentes, de vapor de sódio e mercúrio e de luz mista; produtos eletroeletrônicos e seus componentes; embalagens em geral e medicamentos. Até o momento, a articulação tem sido feita com o Compromisso Empresarial para Reciclagem - CEMPRE, Associação Nacional dos Carroceiros e Catadores de Materiais Recicláveis - ANCAT sobre acordo setorial de embalagens; com Associação Brasileira da Indústria de Iluminação - ABILUX/RECICLUS sobre acordo setorial de lâmpadas; com RECICLANIP sobre CONAMA de pneus.

**NEGOCIAÇÕES COM A ABIVIDRO (Termo de Compromisso)**

ABIVIDRO logística e implementação dos pontos de acumulação a serem instalados nas cooperativas/associações de catadores do DF para pleito de recurso junto às envasadoras (fabricantes de produtos que utilizam vidro como embalagem).

A SEMA tem promovido articulações no sentido de envolver a ABIVIDRO para assinatura do Termo de Compromisso, já que a representante das envasadoras não assinou o  no acordo setorial. Algumas reuniões e audiências públicas foram realizadas no primeiro semestre de 2018, e o posicionamento da ABIVIDRO é que as envasadoras também devem contribuir no processo de Logística Reversa e participar do Termo de Compromisso, não apenas quem fabrica, mas também quem inseri o produto e a marca.

A ABIVIDRO representa três empresas da SP que utilizam vidro como matéria prima. Uma delas, a Owens Illinois – O.I reuniu-se com equipe da SEMA no dia 18/04/2018.  Essa empresa é a maior fabricante de embalagens de vidro do mundo e, como líder do setor, veio demonstrar responsabilidade e compromisso com a implantação de políticas públicas que incentivem e consumo consciente e a reciclagem. Na ocasião, a Diretora de Relações com o Governo ressaltou a necessidade de evitar a destinação de vidro para o aterramento e buscar alternativas para o retorno do resíduo vidro para a cadeia produtiva.

A O.I relata a experiência recente realizada com o Instituto ECOZINHA, de Brasília, que iniciou em parceria direta com esta indústria para o recolhimento, acumulação e transporte do resíduo vidro até a fábrica em São Paul, demonstrando um possível processo que, se replicado, pode permitir a viabilidade econômica da coleta deste resíduo no Distrito Federal.

Como encaminhamento da reunião, a O.I solicitou apoio institucional desta Secretaria de Meio Ambiente para estas ações por meio de um Acordo de Cooperação Técnica (ACT) com o Instituto Ecozinha.

Em 23/04/2018, o Instituto Ecozinha Restaurantes sustentáveis, fundado por 16 tradicionais casas de Brasília, tendo como missão propor e implementar ações de sustentabilidade para o setor de alimentação, apresentou a esta Secretaria ofício para a construção conjunta de um Acordo de Cooperação Técnica, que se encontra na área técnica da SEARS/SEMA.

**NEGOCIAÇÕES COM A RECICLANIP (Termo de Compromisso)**

A Associação Nacional da Indústria de Pneumáticos (ANIP)" é uma entidade que há mais de 50 anos representa as empresas fabricantes de pneumáticos instalados no Brasil, consoante disposição inserta no artigo 2° de seu Estatuto Social. Nesse contexto, para atuar na coleta e destinação de pneus inservíveis, conforme legislação vigente, "Resolução CONAMA n° 416/2009 1 e Lei Federal n° 12.305/20102, as indústrias de pneumáticos por meio de instrumentos implantados pela ANIP criaram o "Programa Nacional de Coleta e Destinação de Pneus Inservíveis", que se profissionalizou e, em março de 2007, constituíram a Associação RECICLANIP, uma entidade sem fins lucrativos, cuja missão é assegurar a sustentabilidade do processo de logística reversa, coleta e destinação de pneus inservíveis.

Nesse sentido, foi elaborada minuta de Termo de Compromisso entre SEMA e SLU para ações da RECICLANIP. Atualmente, a RECICLANIP cumpre o estabelecido na Resolução CONAMA, porém a meta estabelecida não abarca toda a demanda de descarte do DF. As áreas hoje que armazenam os pneus no DF, até atingir a meta 2.000 unidades de pneus de veículos passeio ou 300 unidades de pneus de veículos de carga ou ainda um proporcional misto, não poderão permanecer sobre a gestão do SLU.

O SLU encaminhou à RECICLANIP o Memorando SEI-GDF Nº 502/2018 - SLU/PRESI/DILUR (10498690), que trata da logística reversa de pneus inservíveis no âmbito do Distrito Federal, Processo SEI (0094-000650/2017), em que estabelece a retirada definitiva de todos os pneus dispostos nas unidades pertencentes ao SLU, sob pena de judicialização da matéria, cessando o recebimento do referido resíduo pelo SLU de forma permanente ao final do prazo estipulado, que findou-se no dia 11 de maio de 2018.

A atividade de recepção de pneus inservíveis nos Núcleos de Limpeza do SLU continua ocorrendo devido à ausência de pontos de coleta do produto no Distrito Federal, os quais, de acordo com os entendimentos pautados na legislação vigente, deveriam ser implantados pelos fabricantes, importadores, distribuidores e comerciantes, conforme dispõe a Resolução CONAMA nº 416/2009.

A responsabilidade pela logística reversa dos pneus inservíveis dos fabricantes, importadores, distribuidores e comerciantes de pneus, conforme o artigo 33 da Lei Federal nº 12.305/10 e do Art.26 da Lei Distrital nº 5.418/14.

Os fabricantes e importadores de pneus novos deverão implantar, no Distrito Federal, pontos de coleta de pneus que não poderão ser a céu aberto (art. 8º, § 1º c/c art. 10, parágrafo único, da Resolução CONAMA nº 416/09).

De acordo com o artigo 9º, da Resolução CONAMA nº 416/09, incumbe aos estabelecimentos comerciais, no ato da troca de um pneu usado por um pneu novo ou reformado, receber e armazenar temporariamente os pneus usados entregues pelo consumidor.

A SEMA oficializará a RECICLANP para resolver a matéria.

Em relação aos importadores, a SEMA recebeu o Ofício SEI-GDF nº 468/2017 – SINESP/GAB/ASSESP, encaminhando carta da empresa WTO Ambiental LTDA, que solicita apreciação para celebração de Termo de Compromisso para destinação final adequada de resíduos pneumáticos. Será verificada a maneira como esta empresa poderá ser inserida no Termo de Compromisso.

**NEGOCIAÇÕES COM COALIZÃO (Termo de compromisso)**

Até 2018, 15 (quinze) cooperativas do DF e RIDE foram apoiadas (o apoio se estendeu a 1 município de Goiás e 1 de Minas Gerais nesta primeira fase). Tipo de apoio (em âmbito nacional):

- Regularização jurídica e contábil das associações e cooperativas;
- Gestão administrativa e financeira;
- Gestão operacional e produção;
- Vitalidade associativa;
- Gestão de pessoas;

- Relacionamento externo e parcerias.
- http://coalizaoembalagens.com.br/mapaTematico. xhtml

**Instalação dos Pontos de Coletas de Lâmpada fluorescente, de vapor de sódio e mercúrio e de luz mista**

Foram instalados 13 pontos de coleta de lâmpadas em 2017 no Distrito Federal e, em 2018, foram ampliados os pontos de coleta para 36 locais. A RECICLUS informou que a publicação da Resolução do CONAM/DF n° 10 de dezembro de 2017, que dispensa licenciamento para pontos de coleta de lâmpadas, será de grande ajuda para a celeridade da implantação dos demais pontos. A referida Resolução do CONAM/DF foi encaminhada à RECICLUS em meio eletrônico.

Os próximos passos devem ser no sentido de articulação para identificar empreendimentos que se interessem por instalar o coletor de lâmpadas (que é gratuito), para atingimento da meta de 50 pontos de coleta em todo o DF.

**Reunião Técnica Sobre Logística Reversa No Mma**

No caso do Distrito Federal, as dificuldades relacionadas com a construção dos acordos setoriais continuam, porém as reuniões com segmentos que, de alguma forma, pretendem participar de um futuro acordo estão acontecendo e ações interessantes estão em andamento.

A título de exemplo, nos dias 24 e 25 de abril de 2018 foi realizado evento em que foi discutida a implementação da Política Nacional de Resíduos Sólidos com a participação de 17 Estados da Federação e algumas experiências relatadas por representantes dos estados do Paraná, São Paulo, Santa Catarina, Pará, Minas Gerais, Pernambuco e Espírito Santo. Na ocasião, foram demonstrados avanços e dificuldades nas diversas Unidades da Federação. Vale ressaltar que este foi o primeiro evento de compartilhamento de experiências sobre logística reversa entre estados e alinhamento de entendimentos com o Ministério do Meio Ambiente/MMA.

Foi possível verificar que, para dificuldades semelhantes, estão sendo construídas soluções das mais diversas. A dificuldade de integrar todos os atores envolvidos em cada cadeia da produção de resíduos levou o Estado de Minas Gerais a propor o edital de chamamento público para convite aos fabricantes e importadores e respectivas cadeias de distribuição e comercialização de produtos sujeitos à Logística Reversa, bem como apresentar proposta de modelagem do sistema de LR e dos compromissos a serem assumidos com o poder público.

E as cadeias inclusas no chamamento serão:

- Eletroeletrônicos e seus componentes – REE;
- Embalagens de óleos lubrificantes;
- Óleos lubrificantes (contaminados ou pós-consumo);
- Lâmpadas fluorescentes, de vapor de sódio e mercúrio e de luz mista;
- Pilhas e baterias;
- Pneus inservíveis;
- Embalagens de agrotóxicos;
- Medicamentos vencidos ou em desuso;
- Embalagens em geral.

**LOGÍSTICA REVERSA DOS ELETROELETRÔNICOS**

Em 16/10/2018, foi aberta a consulta pública da proposta de Instrução Normativa para o transporte interestadual de resíduos eletroeletrônicos nas diferentes fases da cadeia de logística reversa. A consulta iniciou-se no final do dia 11 de outubro de 2018 e ficou aberta até o final do mês (31 de outubro). A consulta pública ficou disponível no seguinte endereço eletrônico: https://www.ibama.gov.br/notas/1748-consulta-publica-sobre-a-instrucao-normativa-do-ibama-n-3-2017-para-o-transporte-interestadual-de-residuos-eletroeletronicos-nas-diferentes-fases-da-cadeia-de-logistica-reversa

Em 17 de outubro de 2018, foi realizado o WORKSHOP DE DESFAZIMENTO DE BENS DO GOVERNO FEDERAL, cujo intuito de reunir os principais atores envolvidos no processo de desfazimento de bens eletroeletrônicos do Governo Federal e explanar sobre o atual Decreto de Desfazimento (nº 9.373, de 11 de maio de 2018).

Foi um importante momento para apresentar a Política Nacional para Inclusão Digital e o trabalho que vem sendo desenvolvido pelos Centros de Recondicionamento de Computadores - CRCs. Além disso, o MCTIC realizou uma visita guiada aos dois Centros de Recondicionamento de Computadores sediados em Brasília – DF e a um Ponto de Inclusão Digital beneficiado pelo programa, onde foi possível conhecer os espaços que recebem todo o material e um exemplo de ponto beneficiário.

Assim sendo, foi elaborada justificativa para que os eletroeletrônicos descartados por órgãos públicos sejam destinados a Centros de Recondicionamento de Computadores e Pontos de Inclusão Digital. O próximo passo será realizar reunião com a SEPLAG para apresentar a justificativa.

**RESÍDUOS PERIGOSOS**

A SEMA participou do Grupo de Trabalho coordenado pelo IBRAM para elaboração de normatização dos resíduos perigosos e criação da Comissão Distrital do P2R2 (Plano Nacional de Prevenção, Preparação e Resposta Rápida a Emergências Ambientais com Produtos Químicos Perigosos). As reuniões desse GT resultaram na minuta de decreto de criação da CD-P2R2, o que resultou na publicação do Decreto 38.528, de 03 de outubro de 2017. Em 2018, foi iniciada a elaboração do Regimento Interno da Comissão.

O Decreto Nº 38.528, de 03 de outubro de 2017, publicado no DODF em 04 de outubro de 2017, cria a Comissão Distrital do Plano Nacional de Prevenção, Preparação e Resposta Rápida a Emergências Ambientais com Produtos Químicos Perigosos no Distrito Federal, doravante denominado CD-P2R2, de caráter consultivo e deliberativo no seu âmbito de atuação.

A Comissão tem por objetivo atuar nas situações que envolvam risco ao meio ambiente e à saúde humana ocasionada por eventos acidentais ocorridos em atividades de produção, transporte, manipulação ou armazenamento de Produtos Químicos Perigosos, tendo em sua composição 17 (dezessete) instituições ligadas ao tema, já indicados seus titulares e suplentes, conforme dispõe o Decreto n° 38.528 de 03 de outubro de 2017:

- Defesa Civil do Distrito Federal – DC/DF;
- Instituto do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos do Distrito Federal – Brasília Ambiental – IBRAM;
- Corpo de Bombeiro Militar do Distrito Federal – CBMDF;
- Policia Militar do Distrito Federal – PMDF;
- Agência de Fiscalização do Distrito Federal – AGEFIS;
- Departamento de Trânsito do Distrito Federal – DER/DF;
- Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal – SES/DF;
- Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal – CAESB;
- Secretaria de Estado do Meio Ambiente do Distrito Federal – SEMA/DF;
- Secretaria de Estado da Agricultura, Abastecimento e Desenvolvimento Rural – SEAGRI/DF;
- Secretaria de Limpeza Urbana do Distrito Federal – SLU/DF;
- Secretaria de Estado de Mobilidade do Distrito Federal – SEMOB/DF;
- Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Distrito Federal – EMATER/DF;
- Superintendência Regional do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes do Estado do Goiás e do Distrito Federal – DNIT;
- Departamento de Policia Rodoviária Federal do Distrito Federal – PRF/DF;
- Superintendência do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis do Distrito Federal – IBAMA/DF;
- Policia Civil do Distrito Federal – PCDF.

Em relação às atividades desenvolvidas no âmbito do P2R2 no ano de 2018, os esforços foram concentrados na elaboração e finalização do Regimento Interno da Comissão, onde foram realizadas reuniões para definir a atuação e competência dos órgãos/entidades cujas as contribuições foram discutidas, compiladas e aprovadas.

Cumpre esclarecer que as atribuições da referida Comissão possibilitará o enfrentamento de possíveis acidentes com produtos perigosos no âmbito do Distrito Federal, pois seu Regimento Interno visa o envolvimento das instituições participantes no atendimento à primeira resposta no caso de situações emergenciais (dentro de suas competências), como ferramenta na elaboração de politicas públicas voltadas para a prevenção, controle, rápida intervenção e mitigação de impactos tanto à vida humana como ambiental.

O Regimento Interno foi concluído, aprovado e está em processo de publicação. Posteriormente, será iniciado o processo de elaboração do Plano P2R2 e a realização dos estudos para a elaboração do mapa das áreas de risco.

A SEMA participou do Grupo de Trabalho coordenado pelo IBRAM, para elaboração de normatização dos resíduos perigosos e criação da Comissão Distrital do P2R2 (Plano Nacional de Prevenção, Preparação e Resposta Rápida a Emergências Ambientais com Produtos Químicos Perigosos). As reuniões desse GT resultaram na minuta de decreto de criação da CD-P2R2, o que resultou na publicação do Decreto 38.528, de 03 de outubro de 2017.

**Brasília Verde**

**Brasília nos Parques**

O Programa Brasília nos Parques, criado pelo Decreto nº 37.115, de 15 de fevereiro de 2016, tem por finalidade aprimorar o uso público dos parques e unidades de conservação distritais, coordenando os esforços dos diversos órgãos e entidades do Distrito Federal (DF), por meio de um conselho gestor.

Com o fim da restrição da Lei de Responsabilidade Fiscal e a gradual normalização dos gastos governamentais, o Programa Brasília nos Parques voltou a contar com o apoio dos demais setores de governo em suas ações. Assim, após a rearticulação com os órgãos parceiros, algumas atividades foram retomadas e estão em andamento, quais sejam:

**i) Programa Parque Educador –** O programa é uma parceria entre a Secretaria de Estado do Meio Ambiente (SEMA), a Secretaria de Estado de Educação(SEDF) e o Instituto Brasília Ambiental (IBRAM).

O Projeto tem como foco principal o receptivo de alunos de escolas públicas do DF para a realização de atividades de educação integral, ambiental e patrimonial nas Unidades de Conservação visando à sensibilização e fortalecimento das políticas de conservação; a formar multiplicadores em Educação Ambiental e, com isso, fortalecer o conhecimento e a conservação das Unidades de Conservação.

O Programa abrange 04 Parques a saber: Três Meninas (Samambaia), Saburo Onoyama (Taguatinga), Águas Claras e Sucupira (Planaltina). No primeiro ano de projeto foram atendidos 57 escolas públicas, 2.400 alunos e mais de 18.000 mil atendimentos. Até 30 de outubro de 2018, o Programa fez 2.260 atendimentos para 4.576 alunos em 16 escolas em 08 Regiões Administrativas.

O Programa está aguardando a revisão do Termo de Cooperação Técnica e Plano de Trabalho a serem firmados entre SEMA, SEEDF e IBRAM pela PGDF, em substituição à Portaria Conjunta nº 2 de 2015. Após a assinatura será realizada a seleção dos professores para 2019.

**ii) Segurança nos Parques** – a Secretaria de Segurança Pública vem retomando sua participação no Programa Brasília nos Parques. Houve uma visita ao Parque Saburo Onoyama, inclusive com a presença da família Onoyama, onde foram levantados todos os problemas, organizando as informações para reestruturação da proposta de projeto-piloto de segurança nos Parques, envolvendo governo, sociedade civil e a iniciativa privada;

**iii) Feiras Orgânicas nos Parques** – O edital para chamamento das organizações da sociedade civil para montagem das feiras, construído em articulação com a Secretaria de Estado de Agricultura (SEAGRI) e o IBRAM, foi lançado no início de dezembro de 2017, oferecendo espaço em 11 parques, com apresentação de propostas por duas instituições. As duas instituições foram desclassificadas pela Comissão de Avaliação e Acompanhamento, por falta de documentos obrigatórios. O edital foi relançado em fevereiro de 2018, com maior prazo para apresentação de propostas. Apenas 3 instituições apresentaram suas candidaturas e todas as três foram aprovadas e classificadas segundo a pontuação prevista. Classificaram-se: Asprosafs, que ficou com o Parque de Águas Claras; Mercado Orgânico, para o Parque Olhos D'Água; e a Agro-orgânica, com o Parque Bosque do Sudoeste. O Programa foi lançado no dia 19 de maio de 2018, em cerimônia no Parque Águas Claras. O Programa atendeu até final de outubro de 2018 1.540 pessoas.

**iv) A Secretaria de Esportes e Turismo** - Essa Secretaria também retomou sua participação no Programa Brasília nos Parques, propondo à SEMA a instalação de estruturas de ginástica com presença de monitores de orientação da população, com a implantação dos módulos Mude – Estação de Ginástica e Alongamento nos Parques, uma parceria daquela Secretaria com o Santander. Faltam ainda maiores entendimentos sobre quantas estações poderão ser disponibilizadas e em quais parques;

A SEMA também apoiou a Secretaria de Cultura na elaboração de edital e seleção de projetos candidatos ao FAC nos Parques. O edital articula as duas secretarias para apoiar a realização de atividades culturais nos parques do DF. Os projetos selecionados começam a ser executados, a partir de entendimentos entre IBRAM e SECULT, para que as atividades possam transcorrer de forma a atender plenamente seus objetivos culturais e seja feita uma associação com a conservação dos ativos ambientais que os parques protegem.

**Biodiversidade e Cerrado**

**Recupera Cerrado**

A SEMA estabeleceu ações, procedimentos e regulamentos necessários à implantação do programa-piloto "Recupera Cerrado", instituído pelo Decreto Distrital nº 23.585, de 21 de setembro de 2016, com articulação de acordo de cooperação técnica entre SEMA, IBRAM, Serviço Florestal Brasileiro e Fundação Banco do Brasil, assinado em 11 de setembro de 2017, e elaboração de edital de financiamento de projetos de recomposição da vegetação em áreas prioritárias.

Neste acordo, a Fundação Banco do Brasil – FBB assumiu a responsabilidade de Fundo receptor de recursos e contratador de projetos, com apoio e assistência técnica da SEMA, IBRAM e Serviço Florestal Brasileiro, com o Acordo de Cooperação Técnica assinado e todos os mecanismos relacionados à reformulação para publicação.

Vale ressaltar que os 4 projetos encaminhados não foram contemplados.

Em abril de 2018, foi publicado o edital de seleção de projetos a partir da destinação de um milhão de reais dos recursos de compensação ambiental devidos pela Terracap, com o objetivo de Recompor a Vegetação Nativa em Bacias Hidrográficas no Distrito Federal. O edital ficou disponível durante três meses e só foi recebida uma proposta de projeto. Assim, a Comissão decidiu estender o prazo por mais 30 dias, período no qual foram recebidas três propostas de projeto. O resultado parcial da seleção foi divulgado em 20 de agosto de 2018 no site da Fundação do Banco do Brasil.

**Aliança do Cerrado**

Para estimular o debate e propor a integração das políticas públicas e iniciativas sociais destinadas à conservação, à recuperação e ao uso sustentável dos recursos naturais do bioma, foi instituído o **Fórum Aliança Cerrado, por meio da** portaria, de nº 82, de 31 de Agosto de 2017.

No âmbito dos trabalhos da Aliança Cerrado, foram retomados os trabalhos no início de 2018, com a realização de nova reunião do Fórum Aliança Cerrado, ocasião permeada por dois importantes momentos: o lançamento do edital Recupera Cerrado e um Café Mundial, metodologia de planejamento participativo utilizada para realinhar os objetivos dessa Aliança.

No dia 06/05 de 2018, como desdobramento da reunião do dia 03, reuniu-se o Conselho Executivo da Aliança Cerrado com novos encaminhamentos, quais sejam: i) substituição do Superintendente do Cerratenses, tendo sido alinhada a continuidade do Cerratenses como secretaria executiva e abrigo das reuniões da Aliança Cerrrado; ii) repactuação dos mecanismos de funcionamento da Aliança Cerrado, buscando estabelecer a dinâmica necessária ao atendimento dos novos desafios; iii) apoio ao pleno êxito do edital Recupera Cerrado e organização de capacitação dos membros da Aliança com relação ao novo decreto de compensação florestal; iv) construção, para o dia 11 de setembro, dia do Cerrado, por meio da constituição de um grupo de trabalho (GT), de uma agenda política para o Cerrado, a ser entregue aos candidatos ao Governo do DF, a deputados distritais e federais do DF, a Agenda Cerrado 2019-2022, um documento com as metas da Aliança Cerrado, na perspectiva de comprometer os candidatos com essa agenda.

**Reserva Da Biosfera Do Cerrado**

Realização de reuniões para revisão do Rendimento Interno, plano de comunicação para a RBC, novo calendário de reuniões para 2019.

O Comitê Distrital da Reserva da Biosfera do Cerrado foi criado em 09 de setembro de 2016 pelo Decreto nº 37.615, mas apenas em 25 de julho de 2018 os representantes dos membros foram formalizados pela publicação da Portaria nº 67, no DODF nº 143, de 30 de julho de 2018.

**Combate a Incêndios Florestais**

O Plano de Prevenção e Combate aos Incêndios Florestais do Distrito Federal, instituído por meio do Decreto nº 17.431 de 11/06/1996, e atualizado pelo Decreto 37.549 de 15/08/2016, funciona como um sistema de parcerias institucionais que visam à proteção do Cerrado e visa a integração e a cooperação mútua das instituições que o compõem, objetivando a otimização da aplicação dos recursos humanos e materiais disponíveis.

**As ações realizadas até 30 de outubro de 2018 são:**

- Realização da Operação Verde Vivo/Ação, realizada pelo Corpo de Bombeiros do Distrito Federal (CBMDF), com a confecção de abafadores, palestras proferidas a população, apoio em aceiros e combate aos incêndios florestais no DF;
- Produção da segunda edição da Revista "Almanaque do Fogo";
- 10.000 exemplares entregues;
- Oficina de educação ambiental para brigadistas e agentes de saúde em Planaltina;
- Realização de 20 oficinas, com a participação das instituições do PPCIF sob a coordenação da SEMA e CBMDF, Secretaria de Saúde. Participação de 200 pessoas com envolvimento da sociedade;
- Realização de 05 BLITZ EDUCATIVAS com a população local em área críticas próximas às UC´S;
- Locais da blitz: Rebio da Contagem; FLONA; ESECAE; JBB e PARK WAY;
- Participação de 100 pessoas por blitz, com o envolvimento de 4 escolas classe, onde participaram no total 200 crianças;
- Média de carros abordados por blitz: 600 Total de: 3.300 pessoas abordadas;
- Realização de aceiro negro e mecânico nas bordas dasUC'S;
- Total de 125 Km de aceiro negro;
- Total de 450 Km de aceiro mecânico;
- Articulação e contratação de 100 brigadistas pelo IBRAM para abertura de aceiros e combate a incêndios florestais nos parques e unidades de conservação do IBRAM;
- Curso de formação de brigadistas em Planaltina, DF;
- Total de 50 brigadistas formados;

- Curso de Sistema de Comando de Incidentes - SCI, fornecido pelo CBMDF, para o grupo do PPCIF. Total de 30 pessoas capacitadas;
- Curso de Resgate de Fauna em Incêndios Florestais, fornecido pelo Zoológico de Brasília, para o grupo do PPCIF. Total: 65 pessoas capacitadas;
- Minicurso de Monitoramento de fauna atropelada no DF. Total de 40 pessoas capacitadas;
- Mapear as áreas de deposição de resíduos sólidos em áreas protegidas e seu entorno;
- Mapa entregue pela AGEFIS, SLU e SEMA;
- Mapear os principais Incêndios Florestais no DF e definir as áreas críticas;
- Mapa entregue pelo GPRAM/CBMDF, ICMBio e IBGE;
- Curso de primeiro combate aos Incêndios Florestais para os produtores rurais de São Sebastiao, Núcleo Rural do Pipiripau, Taquara e Santos Dumont, além da sociedade civil do Lago Norte. Total de 150 pessoas treinadas;
- Impressão de folders do PPCIF. Total de 5.000 folders entregues;
- I WORKSHOP de Manejo Integrado do Fogo – MIF no DF. Realizado em Abril de 2018, com a participação de 200 pessoas;
- Autorização e acompanhamento de pesquisa científica da UnB com uso de retardantes químicos para o combate aos incêndios florestais na Área Alfa da Marinha. Pesquisa foi autorizada em setembro e está em andamento;
- Confecção e entrega do mapa de acúmulo de combustível no Distrito Federal, num trabalho realizado em parceria com ICMBio, IBGE e CBMDF;
- Realização de Curso de Brigadistas na Estação Ecológica de Águas Emendadas - Esecae, com participação de 36 brigadistas. O curso foi resultado do pagamento de compensação ambiental pela empresa responsável pela implantação da linha de transmissão de Serra da Mesa;
- Formação e operacionalização do grupo de trabalho para instalação das caixas d'água nas áreas protegidas, com o objetivo de melhorar o tempo de resposta no combate aos incêndios florestais;
- Articulação e entrega da campanha publicitária de prevenção de incêndios florestais junto ao Palácio do Buriti.

## CONSELHOS CONSULTIVOS

### Representação da SEMA nos Conselhos

A SEMA tem representação em 2 Câmaras – Desenvolvimento Rural Sustentável e Câmara Setorial de Agroecologia de Produção Orgânica e de 8 Conselhos a saber: Conselho Gestor do parque Ecológico Burle Marx; APA Cabeça de Veado; Conselho Gestor ARIE JK; Conselho Gestor Granja do IPÊ; Conselho Gestor APA do Planalto Central, Coordenação da Ampliação do parque Urbano do Gama; Grupo de Trabalho Mosaico do Parques do Gama; Grupo Gestor Parque das Esculturas.

Vale ressaltar que os Conselhos ativos em 2018 foram: APA do Planalto Central; ARIE do JK ; Granja do IPÊ e o Parque das Esculturas.

Condução do GT Parque das Esculturas, criado por solicitação da comunidade do Altiplano Leste: criado pela Portaria Sema nº 81, de 11 de outubro de 2016, tendo seus prazos prorrogados pela Portaria SEMA nº 46, de 25 de maio de 2017, o GT colocou foco na implantação do referido parque, o que incluía a discussão de uma forma de gestão compartilhada, com o envolvimento da comunidade e da Administração do Paranoá, provavelmente com a criação de um colegiado.

Após reunião de entendimentos, promovida por iniciativa do Ministério Público do DF e Territórios – MPDFT/ 5ª Prodema, os trabalhos do grupo foram retomados, tendo sido detalhadamente apresentado pelos arquitetos autores, bem como o histórico da luta contra a grilagem das terras naquela área protegida. Como encaminhamento:

- O projeto será formalmente apresentado ao IBRAM para que seja submetido formalmente à aprovação e obtenção de meios para sua implementação, com recursos de compensação ambiental e outros;

- O IBRAM organizará uma consulta aos moradores para apresentar amplamente o projeto, receber críticas e sugestões e, finalmente, aprová-lo para execução do projeto executivo, caso seja confirmada sua indicação como o projeto a ser considerado para implantação do Parque;
- O IBRAM ficou responsável para realizar estudos que elevem à proposição de uma minuta de termo de gestão compartilhada entre governo, administração do Paranoá e sociedade civil organizada, além da necessidade de retomar a conversa com a Terracap para garantir as condições e medidas necessárias à implantação do Parque;
- O MPDFT/5ª PRODEMA solicitou nova reunião para acompanhamento da evolução dos trabalhos, na qual o arquiteto informou que encaminhou formalmente à SEGETH um pedido de planta de situação do local, onde conste o sistema viário oficial, base sob a qual o projeto pode ser erigido com segurança. Ficou acertado o agendamento de reuniões com o Secretário Geral do IBRAM para entrega formal do projeto e com a SECULT, para discutir as dimensões culturais do mesmo.
- Há necessidade de publicar novas portarias que revalidem esses GTs e seus prazos de trabalho.

**Implantação do Parque Ecológico do Varjão**

Com base no Plano de Manejo do Parque Ecológico do Varjão, foi elaborado um projeto para implantação de novos equipamentos e mobiliários públicos, além da reforma e revitalização dos já existentes, criando um espaço de lazer e convívio para a população local.

O projeto, dividido em 03 (três) módulos conforme as áreas indicadas para o uso intensivo no zoneamento do plano supracitado, trata da implantação do módulo I, situado entre a Quadra 08, conjunto F e Quadra 10, conjunto B – Varjão. É composto pela implantação de Parque Infantil, Kit de malhação, Ponto de Encontro Comunitário, Pista de Skate, Coopervia, Ciclovia, Sanitários, Guarita e revitalização da Quadra Poliesportiva existente. O projeto, aprovado pela Câmara de Compensação Ambiental e Florestal, foi também apresentado à Administração Regional do Varjão e Comunidade local no início de abril. Está sendo elaborado pelo Instituto Brasília Ambiental – IBRAM o Termo de Compromisso que será assinado pela empresa responsável pelo pagamento da compensação ambiental destinada para execução do projeto em questão.

**DIREITO ANIMAL**

O CIPDA foi criado pelo Decreto 36477/2015 para analisar e propor políticas públicas voltadas para os direitos do animais. É composto por órgãos federais, distritais e organizações da sociedade. As reuniões devem ser bimestrais, sob presidência do Secretário de Estado do Meio Ambiente ou seu suplente. A secretaria executiva é de responsabilidade da UDAN/SEMA. O CIPDA é um órgão colegiado de natureza permanente.
Dentro do SISDIA, foi criado um banco de dados para coleta de dados sobre a fauna silvestre e animais domésticos no DF. Com base no banco de dados, serão geradas informações ambientais sobre ocorrência das espécies de maus tratos, captura, doenças, entre outros. Nova regulamentação da Lei 4060/2007, criação do Grupo de Trabalho para elaborar minuta.

Em 2018, a SEMA desenvolveu as principais ações em relação ao direito animal: Projeto Lei 2028/2018, que pretende regulamentar a criação de cães de raça no DF; realização da Oficina de Arborização Urbana, como parte do projeto de criar um Corredor Verde Urbano em parceria com a FJZB; oficialização e atualização da composição do CIPDA, comitê do qual a SEMA é a secretaria executiva; revisão do projeto de manejo populacional de animais domésticos financiados pelo FUNAM; início do projeto de identificação animal de animais domésticos através de microchip; início do projeto de criação do Santuário para Cavalos previsto na Lei 5756/2016.

### Indicadores de Desempenho por Programa de Governo

| Indicador | Unidade | Indíce mais recente | Apurado | Periodicidade | Desejado 1º Ano | Alcançado 1º Ano | Desejado 2º Ano | Alcançado 2º Ano | Desejado 3º Ano | Alcançado 3º Ano | Fonte |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1630 - AÇÕES PARA ENQUADRAMENTO DOS CORPOS HÍDRICOS SUPERFICIAIS | UNIDADE | | 01/01/0001 | ANUAL | 2 | 3 | 3 | 0 | 4 | 2 | SEMA / UO 21101 / OE 2 / UO 21101 / OE 2 |
| **Justificativa:** 2016 - Aprovação de três resoluções: 01, 02 e 03 pelo CRH em 2016<br>2017 - Em virtude da crise hídrica, os esforços da SEMA e do Conselho de Recursos Hídricos foram direcionados, no execício de 2017, para a resolução do problema.<br>2018 - No ano de 2016 foram aprovadas as resoluções 01,02 e 03 CRH DF 2016 referentes ao tema. No ano de 2017 em virtude da crise hídrica, os esforços da SEMA e do CRH DF foram direcionados para a resolução desse problema. No ano de 2018 foi retomado o Grupo de Trabalho previsto na Resolução n° 02 de 2014 do CRH DF, responsável pelo acompanhamento das atividades de enquadramento, tendo sido publicada, no dia 7/12/2018, a Resolução n° 03/2018 do CRH DF, que alterou o prazo de algumas atividades prevista | | | | | | | | | | | |
| 1641 - TAXA DE CATADORES ATENDIDOS PELO CONTRATO 13.2.0402.1/BNDES | % | | 01/01/0001 | ANUAL | - | - | 10 | - | 40 | 56,2 | SEMA/ UO 21101 /OE 4 / UO 21101 / OE 4 |
| **Justificativa:** 2016 - Sem índice desejado para 2016.<br>2017 - Esse indicador foi substituído pelo 1751 e será objeto de revisão na Lei do PPA<br>2018 - O Projeto de Desativação do Lixão da Estrutural tornou-se um dos projetos prioritários de realização. | | | | | | | | | | | |
| 1693 - TAXA DE PARQUES COM PROGRAMA BRASÍLIA NOS PARQUES IMPLANTADOS | UNIDADE | | 01/01/0001 | ANUAL | 04 | 5 | 08 | 0 | 12 | 0 | SEMA/ UO 21101/ OE 01 / UO 21101 / OE 1 |
| **Justificativa:** 2016 - Instalação e Comitê Gestor e Decreto de criação para escolha de cinco parques; Parque Ecológico Águas Claras, Parque Ecológico Trê Meninas, Parque Ecológico Saburo Onoyama, Parque Recreativo Sucupira, Parque Ecológico Ezequias Heringer.<br>2017 - A política de implantação do Programa Brasília nos Parques impõe várias atividades, as quais ao longo de 2017 foram continuadas principalmente nos cinco parques: Parque Ecológico Águas Claras, Três Meninas, Saburo Onoyama, Parque Recreativo Sucupira, Ezequias Heringer, objeto de cumprimento da Meta de 2016.Desta forma, foi verificado que o indicador ora apresentado pela SEMA não condiz com a melhor forma de mensuração da política. Será proposta alteração do indicador.<br>2018 - A política de implantação do Programa Brasília nos Parques impõe várias atividades, as quais ao longo de 2017 foram continuadas principalmente nos cinco parques: Parque Ecológico Águas Claras, Três Meninas, Saburo Onoyama, Parque Recreativo Sucupira, Ezequias Heringer, objeto de cumprimento da Meta de 2016.Desta forma, foi verificado que o indicador ora apresentado pela SEMA não condiz com a melhor forma de mensuração da política. Será proposta alteração do indicador. | | | | | | | | | | | |
| 1626 - TAXA DE PARTICIPAÇÃO POPULAR NO PROJETO VIRADA DO CERRADO | % | | 01/01/0001 | ANUAL | 6 | 7 | 7 | 7 | 9 | 4,9 | SEMA / UO 21101 / OE 1 / UO 21101 / OE 1 |
| **Justificativa:** 2016 - O projeto Virada no Cerrado foi um sucesso. Contou com a participação aproximada de 200 mil pessoas.<br>2017 - Foram envolvidas 30.000 (trinta mil) pessoas diretamente e 200.000 (duzentas mil) pessoas indiretamente.<br>2018 - A Virada do Cerrado é atualmente o principal Programa de Educação Ambiental da SEMA, voltado para a sensibilização e envolvimento da sociedade com os temas ambientais e de sustentabilidade. Em 2018 mais de 12 mil pessoas participaram das atividades durante a Virada do Cerrado. As 13 RAs participantes do Distrito Federal mostraram maior engajamento e reafirmaram seu importante papel na sensibilização da população nessa pauta referente ao tema Resíduo Sólidos, com enfoque na Coleta Seletiva. | | | | | | | | | | | |
| 1631 - AÇÕES IMPLEMENTADAS NO PROJETO "CULTIVANDO ÁGUA BOA" | UNIDADE | 0 | 31/12/2016 | ANUAL | 1 | 2 | 2 | 0 | 3 | 0 | SEMA/ UO 21101 / OE 2 / UO 21101 / OE 2 |
| **Justificativa:** 2016 - Atividades: Aliança do Descoberto e Microbacia do Guariroba.<br>2017 - Em virtude da crise hídrica, os esforços da SEMA e do Conselho de Recursos Hídricos foram direcionados, no execício de 2017, para a resolução do problema.<br>2018 - No ano de 2018, em decorrência de atraso na contratação de instituição para a realização dos ''Serviços técnicos especializados para apoiar a implantação de boas práticas agrícolas, desenvolver pesquisas e inovações que colaborem para uma melhor gestão, entendimento e intervenção nas bacias do Descoberto e do Lago Paranoá'' no âmbito do Projeto GEF, onde estão previstas oficinas de Cultivando Água Boa, nenhum resultado foi alcançado nesse ano, contudo a contratação ocorreu em 08/01/2019. | | | | | | | | | | | |
| 1694 - INSTITUCIONALIZAÇÃO DE 3 INSTRUMENTOS DE FORTALECIMENTO DA POLÍTICA CLIMÁTICA DO DF | UNIDADE | 0 | 31/12/2017 | ANUAL | - | - | 1 | 0 | 2 | 0 | SEMA/ UO 21101/ OE 03 / UO 21101 / OE 3 |
| **Justificativa:** 2016 - Sem índice desejado para 2016.<br>2017 - O processo para elaboração dos Projetos Executivos foi encaminhado à NOVACAP em Agosto de 2017 para aproveitamento de instrumento contratual daquela Unidade, mas não foi possível a contratação em tempo hábil.<br>2018 - Em 2017 e 2018 não foram identificados registros de execução ou entregas concretas de instrumentos que permitam relatar o progresso. No entanto, frente à necessidade de atualização e refinamento da base de dados, foi possível identificados esforços para mobilização de recursos e identificação de parceiros e elaboração de termos de referência para contratação de serviços, visando à realização da meta prevista. | | | | | | | | | | | |

## 6211 - DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA

### Execução Orçamentária e Financeira

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **2426 - FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE APOIO AO INTERNO E SUA FAMÍLIA** | **10000,0** | **61925,25** | **61925,25** | **50329,86** |
| 8542 - FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE APOIO AO INTERNO E SUA FAMÍLIA-SEMA-DISTRITO FEDERAL | 10000,0 | 61925,25 | 61925,25 | 50329,86 |
| **TOTAL - 6211 - DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA** | **10000,00** | **61925,25** | **61925,25** | **50329,86** |

Foi realizado apoio a cinco internos por meio do Contrato nº 02/2017 com a Fundação de Amparo ao Trabalhador Preso - FUNAP.

## 0001 - PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **9050 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES** | **80001,0** | **1590867,19** | **1590867,19** | **1558991,11** |
| 7206 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES--DISTRITO FEDERAL | 80001,0 | 1590867,19 | 1590867,19 | 1558991,11 |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| **9041 - CONVERSÃO DE LICENÇA PRÊMIO EM PECÚNIA** | **13766,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 0017 - CONVERSÃO DE LICENÇA PRÊMIO EM PECÚNIA-SEMA-DISTRITO FEDERAL | 13766,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **TOTAL - 0001 - PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL** | **93767,00** | **1590867,19** | **1590867,19** | **1558991,11** |

Não houve liquidação e pagamento para Licença Prêmio. No que se refere à Ressarcimento, Indenização e Restituições, os pagamentos estão previstos mensalmente na Gestão da Folha de Pessoal desta Secretaria.

## 6001 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - DESENVOLVIMENTO

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **8502 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL** | **14428000,0** | **12839005,13** | **12839005,13** | **12839005,13** |
| 8747 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL-SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE-DISTRITO FEDERAL | 14428000,0 | 12839005,13 | 12839005,13 | 12839005,13 |
| **2557 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO** | **110000,0** | **34013,23** | **34013,23** | **27245,45** |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 5174 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO--DISTRITO FEDERAL | 10000,0 | 34013,23 | 34013,23 | 27245,45 |
| 5223 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA - AÇÃO GESTÃO INFO E SISTEMAS DE TEC INFORMAÇÃO - DISTRITO FEDERAL | 100000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **8504 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES** | **461400,0** | **448213,27** | **448213,27** | **448213,27** |
| 9572 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES-SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE-DISTRITO FEDERAL | 461400,0 | 448213,27 | 448213,27 | 448213,27 |
| **4088 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES** | **10000,0** | **2925,00** | **2925,0** | **2925,0** |
| 5824 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES--DISTRITO FEDERAL | 10000,0 | 2925,00 | 2925,0 | 2925,0 |
| **8517 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS** | **291449,0** | **760688,21** | **760688,21** | **646874,68** |
| 9661 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS-SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE-DISTRITO FEDERAL | 291449,0 | 760688,21 | 760688,21 | 646874,68 |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| **2396 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS** | **75000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 5365 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS--DISTRITO FEDERAL | 75000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **TOTAL - 6001 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - DESENVOLVIMENTO** | **15375849,00** | **14084844,84** | **14084844,84** | **13964263,53** |

# 3. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

***Realizações extraordinárias.***

O Projeto GEF Cidade Sustentável é uma parceria entre o Governo de Brasília com o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação e Comunicação – MCTIC e o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente – PNUMA, por meio de acordo de cooperação internacional para realização de projetos de 2018 a 2022. A iniciativa visa o planejamento integrado e sustentável do território, com envolvimento de diversos setores do governo e da sociedade civil.

A participação do GDF foi formalizada por meio do Projeto de Cooperação Técnica – PCA, assinada entre Secretaria de Meio Ambiente do Distrito Federal (SEMA-DF), Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA) e Centro de Gestão e Estudo Estratégicos (CGEE) em março de 2018. O CGEE é uma organização Social vinculada ao MCTIC, responsável pela implementação dos recursos destinados ao GDF.

A coordenação do GEF é da Secretaria de Meio Ambiente, que instituiu um comitê local incluindo a Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão (SEPLAG), Secretaria de Estado Gestão do Território e Habitação (SEGETH), Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal (CAESB) e Serviço de Limpeza Urbana do Distrito Federal (SLU). O Comitê também conta com três representações não governamentais, com vistas ao controle social das ações do Projeto. Para um melhor entendimento e eficiência na gestão do Projeto, foi instituída em portaria, o fluxo de funcionamento com papéis e responsabilidades de cada um no âmbito do Projeto.

A CGEE também contratou 04 técnicos com a função de apoiar a SEMA na implementação do Projeto. São Eles: 01 Coordenador, um assessor técnico, 01 especialista em Clima e um especialista em Geotecnologias. Esses Profissionais atuam dentro da SEMA na implementação das ações do Projeto.

O GEF vai receber como investimentos não reembolsáveis o valor de 6,4 milhões de dólares para 4 anos de projeto. O valor de contrapartida do GDF será de 55 milhões de dólares de investimentos para ações de sustentabilidade sob a responsabilidade da CAESB e SLU. O primeiro repasse para o primeiro Plano de Trabalho ser implementado foi depositado pelo Global Environment (GEF) no mês de abril de 2018 no valor de cinco milhões e duzentos e cinquenta mil reais. O Primeiro Plano de trabalho (junho a dezembro de 2018) encontra-se em implementação com as contratações das principais entregas previstas no projeto. É importante ressaltar que várias contratações do projeto se referem a ações de longo prazo (2 e 3 anos). Assim, os valores serão alocados a cada novo repasse do GEF ao CGEE, conforme percentuais de execução dos Planos de Trabalhos semestrais.

O GEF contempla 8 projetos, a saber: 1) Sistema Distrital de Informações Ambientais – SISDIA; 2) Elaboração do diagnóstico de contaminação do lixão e proposta de remediação do lixão; 3) Elaboração dos principais estudos para elaboração dos planos de mitigação e implantação do Fórum e Painel científico de Mudanças Climáticas; 4) Realização de ações de mobilização e sensibilização da sociedade nos temas de água, clima energia solar, resíduos sólidos, com estruturação de comitês de meio Ambiente; 5) Ações prioritárias para a bacia do Descoberto e Paranoá; 6) Restauração de sessenta áreas de nascentes nas Bacias do descoberto e Paranoá; 7) Ações de Gestão do projeto GEF Cidades Sustentáveis e 8) Fortalecimento da Agenda de Energia Fotovoltáica no DF.

Fundação de Amparo à Pesquisa do Distrito Federal (FAP-DF)

A SEMA também acompanha 3 projetos com financiamento da Fundação de Amparo à Pesquisa do Distrito Federal (FAP-DF). São eles:1) Rede Edutec- Água de monitoramento de agrotóxico em mananciais do DF, GO, MT e MG, juntamente com a Universidade de Brasília, Universidade Federal de Mato Grosso, Instituto Federal de Goiás – (Campus Anápolis) e UnB Cerrados. O objetivo do referido projeto é monitorar a presença de agrotóxicos em importantes mananciais de abastecimento da região Centro Oeste e testar métodos de remediação para a descontaminação destes corpos hídricos utilizando a nanotecnologia.

No DF, o foco de investigação e coleta de análise são as bacias do Descoberto, Rio Preto e Corumbá IV, que ficam no estado de Goiás e que servirão de fonte de abastecimento do DF a partir de 2019; 2) Pró-Água Aquaripária – uma ponte da Ciência à Sociedade. Este projeto é coordenado pela Universidade de Brasília com apoio da SEMA e diversos outros parceiros e tem como objetivo geral elaborar um modelo de avaliação de gestão integrada das bacias hidrográficas, conservação dos recursos hídricos do Cerrado e 3) Eficiência Hídrica em Unidades de Saúde: Diagnóstico e Soluções em conjunto com a UnB, IFG- Anápolis e Hospital de Apoio do Distrito Federal. Esse projeto objetiva contribuir com o entendimento da importância da água em edificações de saúde, desenvolvendo, construindo , monitorando e demonstrando o uso da água em uma Unidade de Saúde. Este projeto conta também com o apoio GEF Cidades Sustentáveis na frente de eficiência hídrica em unidades de saúde e produção de fitoterápicos .

**OUVIDORIA**

A Ouvidoria é a unidade administrativa que constitui em um verdadeiro canal de comunicação e informação com a sociedade. Por meio dela, o cidadão busca informar-se sobre serviços públicos, políticas públicas, apresentar reclamações, denúncias, elogios e também requerer informações.

Como canal de comunicação e de relacionamento, a Ouvidoria vem sempre buscando aperfeiçoar e estreitar esse relacionamento profissional, como forma de facilitar as atividades desenvolvidas, sempre que necessário. A Ouvidoria possui formas para dar atendimento às demandas dos cidadãos, dentre as quais destacam-se o Sistema Eletrônico de Informações ao Cidadão – e-SIC e o próprio Sistema de Ouvidoria do Distrito Federal – OUV/ DF.

O Sistema Eletrônico do Serviço de Informações ao Cidadão - e-SIC "permite que qualquer pessoa, física ou jurídica, encaminhe pedidos de acesso à informação para órgãos e entidades do Poder Executivo Distrital". Também será possível acompanhar o prazo pelo número de protocolo gerado e receber a resposta da solicitação por e-mail, entrar com recursos, apresentar reclamações em caso de demora na resposta e consultar as respostas recebidas. O objetivo é facilitar o exercício do direito de acesso à informação pública. Já o Sistema de Ouvidoria do Distrito Federal - OUV-DF é um espaço disponibilizado pelo Governo do Distrito Federal para todo cidadão atuar de forma colaborativa, registrando reclamação, denúncia, sugestão, elogio e informações de caráter geral sobre serviços da administração pública, tais como horários de funcionamento, números de telefone, endereços, entre outras.

Ao longo do primeiro semestre de 2018, juntamente com a Assessoria de Comunicação da SEMA (ASCOM) e com a Unidade de Controle Interno, esta Secretaria de Estado aprimorou o lançamento das informações no sítio eletrônico oficial da Pasta como forma de sanar a sua classificação (posição) no RANKING da transparência de 2017 (divulgado em 2018), o que inclusive foi "supervisionado" por unidades administrativas competentes da Controladoria Geral do Distrito Federal.

Praticamente todas as atividades desenvolvidas pela Ouvidoria são reportadas à Unidade Controle Interno desta Secretaria, especialmente os casos relacionados a denúncias e/ou reclamações de maior gravidade. Em 21 de novembro de 2018, foi finalizada a nova carta de serviços da SEMA/DF, nos padrões estabelecidos na legislação vigente, devidamente publicada no sítio oficial da Sema (www.sema.df.gov.br) de acordo com as orientações expedidas pela Ouvidoria Geral, da Controladoria-Geral do Distrito Federal.

Vale ressaltar que a Ouvidoria também atualizou as informações do Portal de Prioridades da atual gestão no que diz respeito às ações da pasta do Meio Ambiente Programa Brasília Verde. Além disso, no dia 5 de dezembro, recebeu da Controladoria-Geral a premiação "Índice da Transparência Ativa III Edição" em razão do excelente desempenho da pasta no Ranking de Transparência Ativa.

**Controle Interno**

A Unidade de Controle Interno (UCI) está sujeita à subordinação técnica e normativa ao Órgão Central de Controle Interno do Distrito Federal, devendo obrigatoriamente observar a normatização, sistematização e padronização dos procedimentos de auditoria definidos por esse Órgão conforme estabelece o art. 3º do Decreto Distrital nº 34.367, de 16 de maio de 2013 e eventuais alterações posteriores.

As UCIs deverão compor a estrutura organizacional dos órgãos equiparados a Secretaria de Estado e a estrutura dos órgãos especializados da Administração Direta do Governo do Distrito federal subordinada ao respectivo gabinete, consoante o disposto no art.10° do Decreto Nº 38.510 de 27/09/2017.

A SEMA desenvolveu no exercício de 2018 uma série de ações que propiciaram um controle administrativo preventivo, no que concerne à gestão da Unidade, a saber:

- Verificação da execução de Contratos e Convênios e o atendimento das normas pertinentes. Verificação da observância das Leis 8.666/93 e 10.520/2000 e do atendimento das determinações emitidas pelo Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF);
- Acompanhamento das diligências e do cumprimento das recomendações da Controladoria Geral do Distrito Federal (CGDF) e do Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF);
- Atendimento e planejamento da recepção e da realização de auditorias e inspeções da Controladoria Geral do DF;
- Tomada de Contas Anual da Secretaria de Estado de Meio Ambiente (exercícios 2015, 2016 e 2017) e do Fundo Único do Meio Ambiente (exercícios 2016 e 2017);
- Apoio à implantação do projeto de gestão de riscos na Unidade;
- Acompanhamento e análise dos processos de reconhecimento de dívidas da Unidade;

- Monitoramento dos requisitos constantes da Lei de Acesso à Informação, enquanto autoridade de monitoramento da Lei Distrital nº 4.990, de 12 de dezembro de 2012.

# 4. DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

***Análise das realizações, dificuldades encontradas e perspectivas para o próximo exercício.***

No cenário do Distrito Federal no início de 2018, na pauta ambiental, destacam-se 3 importantes ações da SEMA, a saber: *i)* restabelecimento do fornecimento normal da água no Distrito Federal, com o fim do racionamento; *ii)* o fechamento do maior lixão da América Latina e o encaminhamento do Projeto Lei do Zoneamento Ecológico Econômico (ZEEDF) para apreciação e aprovação da Câmara Legislativa. Nesse contexto, a SEMA envidou todos os esforços no levantamento, diálogo e elaboração, conjuntamente com diversos agentes públicos e sociedade civil, para a implementação de ações emergenciais objetivando a mitigação do problema, de forma eficaz, no enfrentamento dos problemas pela sociedade do Distrito Federal.

Vale ressaltar que, apesar dos problemas, as ações estratégicas previstas para 2018 foram continuadas, tais como:

Realização de 156 decisões de auto de infração, 215 pareceres, 18 minutas de Decreto, 5 Termo de Cessão, 5 Acordos de Cooperação, 18 contratos e 4 convênios. A Assessoria Jurídica Legislativa movimentou 1.705 processos. Foram realizados 16 pareceres junto à Procuradoria Geral do Distrito Federal. A SEMA também iniciou o processo de revisão da Lei Ambiental Distrital (LEI nº 41/1989).

No que diz respeito à formulação de políticas para os parques e as unidades de conservação, foi retomado o Programa Brasília nos Parques, que tem por objetivo tratar as demandas dos Parques e Unidades de Conservação do Distrito Federal. Como desdobramento desse Programa, dois braços estão em curso. Tratam-se dos projetos Parque Educador, parceria entre a SEMA, o IBRAM e a Secretaria de Estado de Educação (SEE), e a Feira nos Parques, parceria entre SEMA, IBRAM e Secretaria de Estado da Agricultura.

O Programa Parque Educador abrange 4 Parques, a saber: Três Meninas (Samambaia), Saburo Onoyama (Taguatinga), Águas Claras e Sucupira (Planaltina). No primeiro ano de projeto, foram contemplados 57 escolas públicas, 2.400 alunos e mais de 18.000 mil atendimentos. O Programa realizou 2.260 atendimentos para 4.576 alunos em 16 escolas, em 08 Regiões Administrativas. O Programa está aguardando a revisão do Termo de Cooperação Técnica e Plano de Trabalho a serem firmados entre SEMA, SEEDF e IBRAM pela PGDF, em substituição à Portaria Conjunta nº 2 de 2015. Após isso, será feita a seleção de professores para o exercício de 2019.

Foi também elaborado o Projeto de Implantação do Parque Ecológico e Vivencial da Vila Varjão e a implantação do Parque das Esculturas.

No que diz respeito à pauta dos direitos animais, a SEMA avançou na elaboração de políticas públicas, estratégias, programas e projetos relacionados aos Direitos Animais no Distrito Federal. No decorrer de 2018, iniciou-se também políticas públicas para consolidar dados referente aos direitos dos animais por meio da parceria com o Sistema Distrital de Informações Ambientais (**SISDIA)**. Vale ressaltar ainda a importante conquista para a população do Distrito Federal dentro do conceito de saúde pública integral referente à operacionalização do primeiro Hospital Veterinário Público do DF, inaugurado em abril de 2018, realizando desde então mil atendimentos mensais em média. No último trimestre, foram realizadas as seguintes atividades: 25ª Reunião ordinária do CIPDA; Elaboração da Minuta de Portaria conjunta SEMA - IBRAM – Fundação Jardim Zoológico de Brasília (FJZB) - IBAMA para normatização dos procedimentos de resgate de animais no DF; encaminhamentos quanto à aprovação do PL 2028/2018, com recomendação de solicitação de pareceres técnicos de IBRAM, CRMV e OAB,

No que se refere à política de Energia Renováveis, a SEMA propôs a aquisição e manutenção de 3 (três) ônibus elétricos no valor global de R$ 3,7 milhões, com vistas a restringir a circulação de veículos no interior do ZOO de Brasília, o que objetiva minimizar os impactos oriundos, como: poluição sonora, redução de emissões ($CO^2$), evitar furtos de animais silvestres circulantes e de plantas, além de aumentar a segurança para os pedestres visitantes, de sorte a propiciar mais conforto aos animais. Foi elaborado o Termo de Referência (TR) para a contratação de uma Consultoria especializada em energia renovável por meio do Projeto GEF, com vistas à implantação da Usina Solar Fotovoltaica. Ainda dentro do cômputo geral da política de energia renovável, a SEMA propôs uma política de estreitamento acerca do relacionamento entre os órgãos, cujo meio a ser utilizado será a formalização do Grupo de Trabalho – GT (sob coordenação da Secretaria de Estado do Meio Ambiente – SEMA, no aguardo da publicação da portaria com os membros titulares e suplentes) e terá o termo final previsto para 90 dias, para que seja possível promover o devido alinhamento de pastas no sentido convergente de propósito, qual seja, a definição das políticas públicas que garantirão o desenvolvimento da geração de energia solar fotovoltaica em todo o Distrito Federal, além daquelas já referidas.

Para a pauta da Energia Solar, a SEMA realizou visita técnica ao SENAI –Unidade de Taguatinga –Casa Solar para discutir estratégias de ação para trabalho em regime de cooperação técnica de implementar-se projetos de Eficiência Energética nos órgãos do GDF, inclusive em atenção aos preceitos contidos no Decreto que institui o Programa Brasília Solar. Realizou ainda reunião com o Centro de Gestão de Estudos Estratégicos (CGEE) , CEB e SEBRAE/DF para discutir o alinhamento de levar o Acordo de Cooperação Internacional entre a SEMA e Bohemia do Sul, Região da República Tcheca, para troca de tecnologia na área de geração de energia renovável(solar fotovoltaica), bem assim sistema de acumulação de energia (baterais)

No que concerne à pasta de Biodiversidade e Cerrado, a SEMA é responsável par a formulação de politicas publicas ambientais referentes à fauna, flora, prevenção e combate aos incêndios florestais.

Nessa perspectiva, atuou em diversas frentes, tais como: a reunião na Fundação Banco do Brasil-FBB, onde foi solicitada uma nova reformulação do Edital e uma reunião com a Aliança Cerrado, para nova proposta de utilização dos recursos e melhora dos Projetos; Criação de Processo SEI de n° 00393-00001709/2018-11 referente à Aliança Cerrado; Reformulação do plano de ação e futura publicação de um novo edital da Reserva da Biosfera; Realização de reunião via web conferência para revisão do Rendimento Interno, plano de comunicação para a RBC, eleição de Presidente, Vice- Presidente e Secretaria Executiva do Conselho e definição do calendário de reuniões para 2019; Criação do Decreto 37.646 de 21/09/2018 do Recupera Cerrado; Andamento da etapa de conclusão do Projeto Produtor de Água, com plantio de 69 mil mudas, fruto das doações de participantes do 8ª Fórum Mundial da Água para o ano de 2018, visando a Compensação Florestal da Bacia do Pipiripau; Representação em vários Conselhos Consultivos de Unidades de Conservação: 1) ARIE JK; 2) ARIE Granja do Ipê; 3) APA do Planalto Central; 4) APA Gama Cabeça de Veado, além do Conselho de Desenvolvimento Rural Sustentável, Câmara Setorial de Agroecologia e Produção Orgânica e Conselho Gestor do Parque Ecológico Burle Marx; Ações do Plano de Prevenção e Combate aos Incêndios Florestais - PPCIF: Criação do protocolo para o fluxo de informações referentes a pericia e apuração das responsabilidades administrativas e penais; Articulação e negociação da campanha publicitária para prevenção de incêndios florestais com o governo do DF; Implantação a 1ª fase do Verde Vivo - áreas rurais e condomínios que circundam as UC's; Produção e impressão de 10.000 revistas do Almanaque do FOGO 2018 e folders do PPCIF para distribuição nas ações e eventos voltados a prevenção dos incêndios florestais; Envolvimento dos agentes saúde e equipe do Parque Educador nas ações do PPCIF; Promoveu oficina de educação ambiental para brigadistas e agentes de saúde em Planaltina; Promoveu 5 blitz de Educação Ambiental com a população local em área críticas próximas às Unidades de Conservação; Contratação brigada especializada PREVFOGO para prevenção e combate a incêndios florestais; Contratação de brigada especializada para prevenção e combate a incêndios florestais; Articulação com a empresa responsável pela Linha de Transmissão Serra da Mesa/PREVFOGO/IBAMA para realização de cursos de brigadista em Planaltina, DF; Garantiu a realização dos aceiros mecânicos ou negros nas áreas protegidas do DF; Participou

juntamente as Instituições do PPCIF no Curso de Resgate de Fauna, promovido pelo zoológico; Realização do curso de SCI/CBMDF para o grupo do PPCIF; Ampliou a capacitação de novas instituições para atuar junto com o Corpo de Bombeiros para formar multiplicadores na capacitação de voluntários para o primeiro combate; Fez a articulação do PPCIF com as RA'S; Realização do I WORKSHOP de Manejo Integrado do Fogo – MIF no Distrito Federal; Capacitação de mais de 100 agricultores no Pipiripau, São Sebastião e sociedade civil do Lago Norte, na Instrução de primeiro combate aos incêndios florestais; Articulação para a participação e envolvimento de novas instituições para participarem do GT e das ações do PPCIF; Contratação de 100 brigadistas para o IBRAM/DF.

A SEMA também propôs e implementou políticas públicas voltadas para mudanças climáticas no que se refere à mitigação de fatores responsáveis pelo aumento das emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE), e também voltadas às ações que preparem o DF para enfrentar os efeitos das mudanças climáticas como medidas adaptativas que aumentem a resiliência do nosso território. A agenda de mudanças climáticas avançou nos seguintes pontos, a saber: 1 – Proposição do Decreto para criar o Fórum de Mudanças Climáticas composto por órgãos de governo e sociedade civil. A minuta já retornou da Casa Civil para a SEMA finalizá-la e proceder as adequações de acordo com às orientações do Decreto Distrital nº 39.415 de outubro de 2018; 2- Estudo sobre as mudanças Climáticas– Elaboração e entrega do Termo de Referência sobre estudos de projeções futuras de clima para o Distrito Federal e Entorno (RIDE) e contratação de uma instituição com recursos do GEEF considerando dois cenários de mudanças climáticas definidos no Painel Intergovernamental de Mudanças Climáticas (IPCC ). O estudo será entregue em março de 2019; 3 – Elaboração do Termo de Referência sobre os impactos das mudanças climáticas sobre os usos múltiplos da água, as bacias hidrográficas, as Unidades de Conservação e o uso do solo e energia no Distrito Federal. Início dos estudos em março de 2019.

Com base nesses dois estudos, será elaborado em 2019 o Plano de Enfrentamento das Mudanças Climáticas no DF. Há a previsão que o Plano de enfrentamento seja concluído até o início do ano de 2020 e que a partir desse momento o DF contará com uma política de enfrentamento às mudanças climáticas consolidada e fortalecida. No que se refere ao Plano de Controle de poluentes Veiculares (PCPV) , foi realizada reunião com o Ministério Público em junho de 2018 sobre a Deliberação CONTRAN 170/2018, que suspende a resolução do Conselho Nacional de Trânsito (CONTRAN) 716/2017. Essa deliberação retira o ônus do GDF de iniciar a implantação do PCV por meio de inspeção veicular (IVA) . Pela resolução CONAMA 418/2009, a IVA, preferencialmente, deve ser realizada pelo serviço de trânsito junto à inspeção veicular de segurança. Entretanto, a obrigatoriedade de iniciar as inspeções de manutenção foi suspensa pela Deliberação CONTRAN 170/2018 e não há como iniciar as inspeções Veiculares Ambientais. O Ministério Público do Distrito Federal (PDFT) manifestou por aguardar o cancelamento da deliberação nº 170/2018 do CONTRAN para que o DF não faça gastos com as estações de inspeções de I/M e que não cumpram as especificações do CONTRAN, o que geraria desperdícios de dinheiro público. A SEMA solicitou ao DETRAN para comprar os equipamentos para medir o nível de poluentes no DF, mas o órgão respondeu em novembro do corrente ano da impossibilidade.

No que tange à política de Recursos Hídricos, a SEMA desenvolveu as seguintes ações: conclusão de Termos de Referência e Edital, resultando na seleção, por meio de processo licitatório, de instituição para a realização de Boas Práticas, Inovação e Pesquisas para a Conservação de Água e Solo nas Bacias do Descoberto e Paranoá, bem como conclusão do Termo de Referência para contratação de serviços de Recuperação de Nascentes, ambos no Âmbito do Projeto GEF; a obtenção de reconhecimento internacional – Escudo Água e Patrimônio – concedidos pelo ICOMOS Holanda à Estação Ecológica de Águas Emendadas; a retomada de Grupos de Trabalho, em particular o responsável pelo acompanhamento das atividades de Enquadramento dos corpos hídricos superficiais do DF coordenados pelo SEMA, gerando minuta de Resolução aprovada pelo Conselho de Recursos Hídricos do DF; a concretização de parceria entre o Distrito Federal, representado pela SEMA, e a South Bohemia, na República Tcheca, dentro do Programa Internacional de Cooperação Urbana – IUC LA; a elaboração de minuta de Decreto para o Programa Poupa DF, editado sob o nº 39514 de 06 de dezembro de 2018.

Esse Programa visa, fundamentalmente, promover a redução progressiva do consumo de água das edificações públicas, por meio de ações planejadas, gerando e consolidando uma cultura do uso eficiente da água. A SEMA será a responsável pela coordenação geral do Programa que envolve todos os órgãos do GDF. O referido Programa gerará um impacto econômico na Administração pública, bem como uma cultura do uso sustentável da água estendida para a população.

Na gestão das águas, a SEMA está coordenando a integração da Base Hidrográfica do DF (Processo SEI nº 0393-000241/2015). A integração da base hidrográfica do DF é uma das atividades previstas para a implementação do enquadramento dos corpos de águas superficiais do DF em classes, segundo os usos preponderantes (Art. 4º, inciso I), em observância à Resolução nº 02 do Conselho de Recursos Hídricos do DF, de 17 de dezembro de 2014. Para o cumprimento desta ação, a SEMA está coordenando grupo interinstitucional com vários órgãos do Governo do Distrito Federal para definição das responsabilidades institucionais com vistas à articulação do banco de dados a ser consolidado pela SEMA até o fim do 1º semestre de 2019.

Na pauta do Zoneamento Ecológico-Econômico –ZEE-DF, coordenado pela SEMA, destacam-se as seguintes ações: 1) foi enviado em abril de 2018 à Câmara Legislativa do Distrito o Projeto de Lei 1988/2018 para apreciação e aprovação. A SEMA realizou, no decorrer de 2018, 3 reuniões com os técnicos legislativos para esclarecimentos. A implementação do ZEE-DF está prevista no PPA 2016-2019; 2) para finalização e implementação do Zoneamento Ecológico-Econômico do Distrito Federal – ZEE-DF (inclui realização do ZEE da RIDE) (Processo SEI nº 0390-000643/2010), a SEMA realizou um acordo de Cooperação Técnica **(ACT)** com o Ministério do Meio Ambiente (MMA), tratando-se de apoio para a qualificação e finalização da elaboração do ZEE-DF, bem como sua implementação. O prazo de conclusão está previsto para maio de 2019, mas em virtude das alterações do prazo de conclusão e envio do Projeto de Lei do ZEE-DF à CLDF, o Plano de Trabalho deverá ser revisto para adequações e dilação dos prazos pactuados.

Vale ressaltar que essa atividade demanda equipe técnica para a execução das metas estabelecidas no ACT, que inclui a retomada da elaboração do Zoneamento Ecológico-Econômico da Região Integrada de Desenvolvimento do Entorno do DF - RIDE

No que diz respeito à aprovação do ZEE, no dia 17 de dezembro, a Câmara legislativa do Distrito Federal aprovou em sessão de 2º turno o Projeto Lei 1888/2018. A CCJ da Câmara elaborará a redação final para fazer a devolutiva para o Governador de Brasília sancionar e o ZEE virar Lei no Distrito Federal e, na sequência, a SEMA implementar.

Para a SEMA Implementar, regulamentar e monitorar o Zoneamento Econômico Ecológico do Distrito Federal ZEE-DF, a Câmara Legislativa do DF deve regulamentar 20 artigos do PL nº 1.988/2018, envolvendo, entre outros: (i) fortalecimento da infraestrutura de dados espaciais ambientais do DF - IDEA (Sistema Distrital de Informações Ambientais - SISDIA); (ii) desenvolvimento de indicadores, ferramentas e metodologias para a aferição da capacidade de suporte ambiental e socioeconômica do território, (iii) avaliação das políticas públicas ambientais e territoriais na sua relação com os investimentos no território; (iv) saneamento do "ato licenciador" de Estado, através do licenciamento ambiental (e sua interface com o licenciamento urbanístico) para celeridade, transparência e foco em resultados, (v) e publicação do Atlas Ecológico e Socioeconômico do Distrito Federal, que foi produzido pela equipe da SEMA. Para a elaboração e publicação do Atlas, a SEMA alcançou 85% das metas previstas para 2018. Vale destacar que o referido Atlas Ecológico e Socioeconômico foi lançado no dia 20 de dezembro de 2018, na 66ª Reunião do Conselho de Planejamento Territorial do DF- CONPLAN. A versão digital será disponibilizada nos sítios do ZEE (www.zee.df.gov.br) e da SEMA (www.sema.df.gov.br). Registre-se que a contratação dos serviços de diagramação do Atlas para posterior impressão não foi viabilizada, conforme consta do processo SEI 00393-00000994/2018-52 (processo de contratação interrompido). Além disso, para a produção do Atlas em versão impressa e também a elaboração de uma versão específica para crianças do ensino fundamental, é necessária equipe técnica multidisciplinar.

Ademais, ressalta-se que o sitio do ZEE responsável por disponibilizar para toda população informações sobre propostas das consultas públicas para compor o Projeto Lei 1998/2018 alcançou em 2018 16.029 acessos. O PL 1988/2018, aprovado em dezembro na Câmara Legislativa do Distrito Federal, foi precedido de ampla divulgação e possibilidade dos debates temáticos e sugestões da população do DF, demonstrando total transparência das ações desta Secretaria.

Já para a implementação, a regulamentação e o monitoramento do ZEE e suas diversas interfaces destaca-se as seguintes metas alcançadas em 2018: item (i) 30%; item (ii) 7%.item (iii) 5%; item (IV )25% da meta total até 2022. No que se refere ao ato licenciador, item (IV), ressalta-se que a reestruturação dos licenciamentos ambiental e urbanístico está atualmente prevista para finalizar em 2022. Estimada em 3 fases temporais, sendo que a primeira, relativa ao aprimoramento do processo de licenciamento, concluiu em novembro de 2018 o protótipo do novo fluxo do licenciamento ambiental e urbanístico, ficando pendente para 2019 as seguintes entregas: revisão das normas dos processos de licenciamento ambiental e urbanísticos; e estruturação dos dados no processo de licenciamento ambiental e urbanístico levantados.

Assim sendo, o ZEE trouxe inserções fundamentais e cirúrgicas relativas ao licenciamento ambiental, buscando os primeiros elementos para o autolicenciamento pelo empreendedor. Esta frente de trabalho só consegue evoluir eficazmente se articulada com o ZEE e com o SISDIA- ambos inseridos no âmbito do planejamento estratégico e do PPA 2016 -2019. A título de exemplo, já com base no ZZE, no dia 27 de dezembro, a SEMA assinou acordo de Cooperação Técnica por 4 anos com o Ministério do Meio Ambiente (MMA) referente ao projeto de revitalização de Bacias Hidrográficas com base no ZEE . Processo SEI nº 00393.0000.1284/2018-40.

Para a implantação do Sistema Distrital de Informações- SISDIA, Infraestrutura de Dados Espaciais Ambiental do DF (Processo SEI 0393-000068/2016 – Projeto GEF), instituído no PL do ZEE-DF, uma das ações contempladas nesse projeto é o Cidade Sustentável com previsão para implantação até o ano de 2022. A SEMA elaborou os termos de referência para aquisição das licenças de software Arcgis e também da contratação da inteligência da Infraestrutura de Dados Espaciais Ambiental do DF, com previsão do início dos trabalhos em março de 2019.

O SISDIA constitui o repositório unificado e público territorial das questões ambientais e também o braço ambiental da Infraestrutura de Dados Espaciais do DF - IDE-DF. Ele possibilita um olhar único e convergente de todos os atores e agentes envolvidos no licenciamento ambiental, bem como procedimentos e fluxos de dados contínuos e transparentes, reduzindo a demanda por novos estudos ambientais (de questões já estudadas e disponíveis no SISDIA - tais como EIA-RIMAs), bem como a consulta a indicadores de qualidade ambiental que orientem a prevenção e mitigação do esgotamento ambiental, através da sua capacidade de suporte. Neste quesito, parte dos recursos para viabilização da escala de trabalho advêm do projeto aprovado para o DF via Fundo GEF-Cidade.

O GEF vai receber um investimento não reembolsável no valor de 6,4 milhões de dólares para 4 anos de projeto. O valor de contrapartida do GDF será de 55 milhões de dólares para ações de sustentabilidade sob a responsabilidade da CAESB e SLU. Esse investimento é muito importante para atender 8 projetos da SEMA, a saber: 1) Sistema Distrital de Informações Ambientais –SISDIA; 2) Elaboração do diagnóstico de contaminação do lixão e proposta de remediação do lixão; 3) Elaboração dos principais estudos para elaboração dos planos de mitigação e implantação do Fórum e Painel científico de Mudanças Climáticas; 4) Realização de ações de mobilização e sensibilização da sociedade nos temas de água, clima energia solar, resíduos sólidos, com estruturação de comitês de meio Ambiente; 5) Ações prioritárias para as Bacias do Descoberto e Paranoá; 6) Restauração de sessenta áreas de nascentes nas Bacias do Descoberto e Paranoá; 7) Ações de Gestão do Projeto GEF Cidades Sustentáveis e 8) Fortalecimento da Agenda de Energia Fotovoltáica no DF.

Outra ação prevista no PL do ZEE-DF é a regulamentação dos corredores Ecológicos do DF. A implementação dos Corredores é uma obrigação prevista no TAC 002/2007. Já foi elaborada minuta de decreto regulamentador que precisa ainda ser aprimorada e publicada, assim como elaborada a estratégia de implementação dos referidos corredores ecológicos (Processo SEI

nº0393-000133/2015). O Atlas Ecológico e Socioeconômico, criado pela Lei nº 3944 de 12 de janeiro de 2007, consiste em um conjunto de mapas temáticos, acompanhados de textos explicativos, associados a banco de dados e organizados em publicação impressa e em meio digital

No que diz respeito à compatibilização dos Zoneamentos Ambientais com o Zoneamento Ecológico-Econômico do Distrito Federal –ZEE-DF, (**Processo SEI nº 00393-00001165/2018-97),** o trabalho envolve verificar as inconformidades existentes nos zoneamentos ambientais vigentes com o zoneamento instituído pelo ZEE-DF, bem como dos zoneamentos ambientais entre si, com vistas a assegurar os Corredores Ecológicos e prover subsídios à revisão das Diretrizes Urbanísticas e Plano Diretor de Ordenamento Territorial do DF - PDOT, que ora se inicia no âmbito da SEGETH. A Portaria Conjunta SEMA-IBRAM nº 15, de 17 de Agosto de 2018, instituiu Grupo de Trabalho que terá por metas a análise das poligonais, a recomendação de regras para a padronização cartográfica e de nomenclatura, e também a análise da compatibilidade das diretrizes e planos de manejo. O prazo de execução dos trabalhos será de 180 dias a partir da publicação da referida Portaria Conjunta.

A SEMA também estabeleceu 2 termos de Cooperação Técnicas, a saber: um entre o DF e a Universidade de Brasília (UnB) - Processo SEI nº 00393-00001377/2018-74, e o outro para formulação do Programa de Revitalização de Bacias Hidrográficas do DF (Processo SEI n°00393-00001284/2018-40). O da UnB foi assinado no dia 27/11/2018, tem por objeto o compartilhamento de dados georeferenciados, informações e estudos capazes de fortalecer e qualificar as políticas públicas do território, bem como alavancar competências de ambas instituições, contribuindo para o desenvolvimento sustentável do Distrito Federal. Seu prazo de vigência é de 4 anos e será indispensável para o fortalecimento do compartilhamento de dados espaciais ambientais. Já o termo de revitalização de Bacias, parceria proposta entre o Ministério do Meio Ambiente - MMA e o Distrito Federal, por intermédio da SEMA, propiciará soluções aos principais desafios para o desenvolvimento e implementação de medidas positivas à gestão das águas e à qualidade ambiental, como importante ação para prevenção à crise hídrica. O Acordo de Cooperação Técnica tem previsão de duração de 4 anos a partir de sua assinatura, tendo sido elaborada minuta preliminar que deverá ser refinada para prosseguimento das tratativas para a assinatura**.**

Referente ao licenciamento Integrado- novo fluxo do licenciamento ambiental urbanístico (Processo SEI n 04003-00000153/2018-98), ação prevista no PPA 2018-2019(ação 3983-Programa Temático Território da Gente, tendo por metas: i) 1º onda, ou seja,1ª etapa de trabalhos do Licenciamento Integrado tem previsão de entrega para dezembro 2018 (com o fluxo integrado para o parcelamento e solo já definido). Trata-se do aproveitamento de licenciamento; ii) 2ª onda, 2ª etapa, será entregue em 2021. Trata-se do Processo de Licenciamento; e iii) 3º onda, 3ª etapa será realizada em 2022 (integração do processo de licenciamento). A integração dos dados essenciais ao Licenciamento Ambiental tem no SISDIA um alicerce fundamental para a segurança jurídica e celeridade dos procedimentos.

A SEMA também está elaborando o Programa de Conversão de Multas Ambientais para o Distrito Federal (Processo SEI nº 00393-00001446/2018). Trata-se da Conversão de Multas Ambientais prevista na Lei Federal de Crimes Ambientais (Lei nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998), regulamentada pelo Decreto Federal nº 9.179, de 23 de outubro de 2017, alterada pelo Decreto nº 6.514, de 22 de julho de 2008. Em esforço alinhado com o nível federal, está em construção um Programa Distrital de Revitalização de Bacias Hidrográficas, com foco no ciclo da água, priorizando as áreas de recarga de aquíferos, constituindo-se a conversão de multas no Distrito Federal, junto com outros instrumentos, em uma das mais importantes ferramentas para viabilizar um programa desta envergadura. No 1º Semestre de 2019, será preciso dar prosseguimento nas tratativas com o IBRAM e Superintendência do IBAMA no DF para a definição do Programa de Conversão de Multas para o DF, a ser regulamentado por norma específica. Esta ação demanda conhecimentos técnico-jurídicos acerca da temática em questão.

Ainda destacam-se as seguintes ações importantes na implementação de políticas públicas socioambientais referentes à Educação Ambiental e Resíduos sólidos.

Nos últimos quatro anos, foi tratado como prioridade o Projeto de Desativação do Lixão da Estrutural. De acordo com o relatório Diagnóstico do Lixão do Jóquei, elaborado pelo SLU em janeiro de 2015, a gleba ocupada pelo lixão, uma área de 200 hectares e 6.000 metros lineares de perímetro, englobava grande quantidade de problemas estruturais e deficiências estruturantes que justificaram a criação de um Grupo de Trabalho (Decreto nº 36.437, de 2 de abril de 2015), envolvendo diversas instâncias do Governo de Brasília, no intuito de enfrentar a problemática de forma integrada e com a articulação institucional necessária, devido ao arcabouço geral e complexidade dos problemas diagnosticados. O Plano de Intervenção foi dividido em cinco (5) blocos: Gestão Operacional, Ambiental, Contravenções, Catadores e Participação Social.

Após o fechamento do Lixão da Estrutural, houve grande impacto nas atividades laborais e comerciais que giram em torno da cadeia produtiva de materiais reutilizáveis e recicláveis.

O Governo do Distrito Federal tem firmado, desde julho /2013, junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social –BNDS, o contrato de Concessão de Colaboração Financeira Não Reembolsável nº 13.2.0402.1, no valor de R$ 21.300.000,00 (vinte e um milhões e trezentos mil reais), destinados à construção de Centros de Triagem de Materiais Recicláveis (CTR), atualmente reconhecidos como Instalação de Recuperação de Resíduos Sólidos (IRR), em terreno localizado no Pátio Ferroviário de Brasília, cedido pela Secretaria do Patrimônio da União- SPU à Central das Cooperativas de Materiais Recicláveis do Distrito Federal- CENTCOOP.

Com o fechamento do lixão, os catadores de materiais recicláveis foram realocados em galpões alugados até a entrega dos Centros de Triagem, 02 de SLU (PSUL e SCIA) e os outros 02 da SEMA, que encontram-se em execução, com previsão de entrega no 1° Semestre de 2019. No contrato do BNDES, estão previstas capacitações para os catadores, assistência técnica especializada para funcionamento dos Centros de Triagem e da Central de Comercialização e ainda compra de equipamentos, além das contrapartidas necessárias para a captação dos recursos do BNDES, como elaboração do Plano Distrital de Gerenciamento Integrado de Resíduos Sólidos, Programa Pró-catador, os CTR do SLU citado anteriormente, entre outros.

O Governo de Brasília dispõe ainda de programa de compensação para os catadores que estão trabalhando nas Instalações de Recuperação de Resíduos (IRRs). Os catadores que trabalhavam no antigo Lixão obtinham rendas bastante variáveis de acordo com as horas trabalhadas. Lá era possível triar materiais 24 h por dia. Nas IRR e, inclusive nos galpões já em funcionamento alugados pelo SLU, os turnos são de no máximo 8 h de trabalho, o que afetou diretamente na renda de parte dos catadores, porém permitiu trabalho com segurança, proteção e dignidades a estas famílias que por anos trabalharam em condições insalubres no lixão.

Outros cenários possíveis giram em torno, concomitantemente, da diminuição do índice de rejeitos e do aumento da quantidade de resíduos que chegam as Instalações de Recuperação de Resíduos (IRRs). Para que isso aconteça é imprescindível a implementação da coleta seletiva em todo o DF, com a participação da população mediante a separação correta dos resíduos, assegurando-se material reciclável de qualidade para os catadores.

Para fortalecer as ações de coleta seletiva no DF, a SEMA escolheu o tema COLETA SELETVA em 2018 para a realização do Programa Virada do Cerrado. Essa ação ocorre desde 2015, nos meses de setembro, em cumprimento à Lei 4.939/2012, que instituiu a "Semana do Cerrado no Distrito Federal". Esse Programa é executado de forma colaborativa e integrativa, por meio da mobilização social e promoção de atividades socioambientais, educativas, esportivas e culturais, com a abordagem de temas relevantes para a sociedade, em todas as Regiões Administrativas do DF. É o maior Programa de mobilização socioambiental já executado no Distrito Federal, de caráter continuado, com um grande encontro no mês de setembro de cada ano e ações pontuais ao longo dos meses. Desde 2015, o programa já envolveu diretamente mais de 110 mil pessoas.

A Virada do Cerrado é atualmente o principal Programa de Educação Ambiental da SEMA, voltado para a sensibilização e envolvimento da sociedade com os temas ambientais e de

sustentabilidade. Nesse contexto, é essencial que a SEMA disponibilize o apoio logístico necessário para essa importante iniciativa, com envolvimento de todas as Regiões Administrativas (RAs).

Em decorrência do ano eleitoral, a Virada em 2018 foi realizada nos dias 29 e 30 de junho e 1° de julho, com o tema "Coleta Seletiva", com o desafio de auxiliar na implementação da coleta seletiva no Distrito Federal. Os eventos nas regiões administrativas ocorreram simultaneamente, nas mesmas datas.

Os públicos-alvo foram crianças e jovens de escolas públicas e privadas, famílias, ambientalistas, movimentos socioambientais, acadêmicos, idosos, dentre outros.

Em 2018, mais de 12.500 mil pessoas participaram das atividades durante a Virada do Cerrado. As 31 RAs participantes do Distrito Federal mostraram maior engajamento e reafirmaram seu importante papel na sensibilização da população nessa pauta referente ao tema Resíduos Sólidos, com enfoque na Coleta Seletiva.

E para a realização da Coleta seletiva nos órgãos públicos do GDF como ferramenta importante para a implantação Plano Nacional de resíduos Sólidos (PNRS) e, mais especificamente, da Política Distrital de Resíduos Sólidos (PDRS – Lei nº 5.418/2014), foi implantada a COLETA SELETIVA SOLIDÁRIA. Ambas incentivam a criação e o desenvolvimento de cooperativas e outras formas de associação de catadores. Incumbem ainda o titular do serviço público de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos de estabelecer sistema de coleta seletiva, priorizando a organização e o funcionamento das cooperativas e outras formas de organização dos catadores, bem como sua contratação nos termos da Lei de Saneamento Básico.

A Coleta Seletiva Solidária (CSS) é uma exigência trazida pela Lei Distrital nº 4.792/2012 e regulamentada pelo Decreto nº 38.246/2017. A legislação determina que todos os órgãos públicos da administração direta e indireta do DF devem separar seus resíduos internamente e disponibilizar os recicláveis para organizações de catadores. Hoje são mais de 180 mil servidores no GDF gerando resíduos diariamente. Sendo assim, é um volume de material bastante expressivo e que pode fazer diferença na geração de renda dos catadores nas Instalações de Recuperação de Resíduos. Além disso, as referidas Instalações de Recuperação De Resíduos Sólidos (IRRs) precisam de material reciclável para o pleno funcionamento das instalações e a destinação correta de recicláveis no DF, garantindo o prolongamento da vida útil do aterro sanitário e a preservação ambiental.

Para fortalecer as políticas públicas e os projetos realizados em âmbito federal, a SEMA, em parceria com o Ministério do Meio Ambiente (MMA), adotou a Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P). Tal agenda objetiva estimular os órgãos públicos a implementarem práticas de sustentabilidade. A adoção da A3P demonstra a preocupação do órgão em obter eficiência na atividade pública enquanto promove a preservação do meio ambiente. Adotar uma agenda ambiental no órgão é uma exigência dos tempos modernos, quando a população do planeta se vê diante de uma crise provocada pelas mudanças climáticas e o aquecimento global. A SEMA tem feito esforço especial para fortalecer os órgãos vinculados a ela, implementando plenamente a Coleta Seletiva Solidária e aderindo ao Programa Agenda Ambiental na Administração Pública – A3P.

A SEMA elaborou o Plano de Trabalho de adesão ao Programa A3P junto ao MMA. Em 06 de abril de 2018, ocorreu o lançamento do Plano Distrital de Educação Ambiental do DF (PDEA), onde na mesma ocasião os órgãos ambientais do DF – vinculados à SEMA – realizaram uma solenidade de entrega dos certificados de adesão com a A3P.

No que diz respeito à logística reversa, a SEMA, como formuladora de políticas públicas ambientais do DF, tem a responsabilidade de fomentar a implementação da logística reversa com objetivo de definir ações que destinem de maneira ambientalmente correta os resíduos sujeitos a logística reversa, além de atender demandas da população que primem por dar um destino correto aos resíduos gerados e às legislações federal e distrital dos resíduos sólidos. Como preconiza a Política Nacional e Distrital de Resíduos Sólidos, a logística reversa é o instrumento de desenvolvimento econômico e social caracterizado pelo conjunto de ações,

procedimentos e meios destinados a viabilizar a coleta e a restituição dos resíduos sólidos ao setor empresarial para reaproveitamento, em seu ciclo ou em outros ciclos produtivos, ou outra destinação final ambientalmente adequada.

Os fabricantes, importadores, distribuidores e comerciantes dos produtos referidos nos incisos II, III, V e VI do art. 33 da Lei nº 12.305, de 2010, bem como dos produtos e embalagens referidos nos incisos I e IV e no § 1o do art. 33 daquela Lei, deverão estruturar e implementar sistemas de logística reversa, mediante o retorno dos produtos e embalagens após o uso pelo consumidor.

A SEMA tem acompanhado e participado das negociações dos processos sobre a logística reversa para todos os setores: agrotóxicos, seus resíduos e embalagens; pilhas e baterias; pneus; óleos lubrificantes, seus resíduos e embalagens; lâmpadas fluorescentes, de vapor de sódio e mercúrio e de luz mista; produtos eletroeletrônicos e seus componentes; embalagens em geral e medicamentos. Até o presente momento, a articulação tem sido feita com o Compromisso Empresarial para Reciclagem - CEMPRE, Associação Nacional dos Carroceiros e Catadores de Materiais Recicláveis - ANCAT sobre acordo setorial de embalagens; com Associação Brasileira da Indústria de Iluminação - ABILUX/RECICLUS sobre acordo setorial de lâmpadas; com RECICLANIP referente aos pneus e com a ABINEE que cuido dos eletroeletrônicos.

Atualmente, o descarte de resíduos eletroeletrônicos no Distrito Federal é realizado por meio de leilões que possibilitam o descarte inadequado e sem controle da origem até a destinação final. No Distrito Federal, o Decreto nº 16.109, de 01 de dezembro de 1994, dispõe na Seção II, Das Alienações:

*Art. 50. A alienação de bens do Distrito Federal, subordinada à existência de interesse público devidamente justificado e de parecer prévio do Departamento Geral de Patrimônio, será precedida de avaliação e obedecerá às seguintes normas:*

*II – quando móveis, dependerá de avaliação prévia e de licitação, dispensada esta nos seguintes casos:*

a. *doação, permitida exclusivamente para fins e uso de interesse social, após avaliação de sua oportunidade e conveniência socioeconômica, relativamente à escolha de outra forma de alienação;*

Sendo assim, há respaldo na legislação federal e distrital para apoiar a manutenção de CRCs existentes que promovam oferta de equipamentos eletroeletrônicos para a manutenção de pontos de inclusão digital.

Além disso, a SEMA elaborou Termo de Compromisso para a Logística Reversa de Produtos Eletroeletrônicos de Uso Doméstico, que tem por objeto a implementação do Sistema de Logística Reversa, para recebimento, armazenamento e destinação final ambientalmente adequada, preferencialmente reciclagem, de produtos eletroeletrônicos de uso doméstico. O Termo foi enviado para as entidades representativas que participaram da Audiência Pública na CLDF e a SEMA deve oficializar via SEI o Termo de Referência.

No que concerne à Educação Ambiental, a SEMA lançou o Plano Distrital de Educação Ambiental (PDEA), em 6 de abril de 2018, previsto na Lei Distrital nº 3.833 de 2006 e no Acordo de resultados (SEPLAG). Esse Plano se insere no contexto da Agenda 2030 e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), que incorporam contribuições resultantes de diálogo entre governos e sociedade civil, construídos desde a Rio +20, frutos do consenso das negociações obtidas entre delegados e representantes dos países membros da Organização das Nações Unidas (ONU). Os ODS sucedem ao ciclo dos objetivos de Desenvolvimento do Milênio- ODS (2000 a 2015), que teve o Brasil como um dos principais interlocutores na fase internacional de negociações.

Com objetivo geral de oferecer subsídios para a implementação da Política de Educação Ambiental no DF, com ênfase na conservação da sociobiodiversidade do Cerrado, na valorização do diálogo de saberes e na garantia dos direitos coletivos em direção à construção

de sociedades sustentáveis, justas e solidárias, esse Plano foi construído em diálogos e concertações entre diferentes atores sociais ao longo de todo o ano de 2017, quando foram promovidas diversas reuniões e oficinas com o uso de metodologias colaborativas.

Para apoiar a Comissão Interinstitucional de Educação Ambiental - CIEA na formulação do Plano, foi realizada Pesquisa de mapeamento das ações de educação ambiental no DF em parceria da CIEA com a Companhia de Planejamento do Distrito Federal (CODEPLAN). O Plano foi objeto de discussão nas reuniões da CIEA, tendo sido criada uma Câmara Técnica específica para construção coletiva do Plano na Comissão. Foi apresentado um quadro impresso onde cada instituição presente preencheu com as ações de educação ambiental que desenvolve. No período de 06 de fevereiro até 08 de março de 2018, pelo endereço eletrônico http://www.consultapublicavirtual.df.gov.br/, foi aberta a consulta pública virtual do Plano Distrital de Educação Ambiental – PDEA. Todas as contribuições foram apresentadas no Fórum de Educação Ambiental realizado em março de 2018 e submetidas à aprovação do CIEA.

Com o desdobramento da Virada do Cerrado e recomendação do CONAM, a SEMA também tem buscado iniciativas para a reestruturação das Comissões de Defesa do Meio Ambiente (COMDEMAS) nas RAS, com o envolvimento da Secretaria das Cidades. As COMDEMAS podem identificar in loco os problemas ambientais enfrentados em cada RA, com a proposição de ações e projetos que orientem políticas públicas, tomada de decisões pelo órgão ambiental e controle social.

Vale ainda ressaltar que a SEMA participou do Comitê Executivo do Programa Criança Candanga (www.criancacanganga.df.gov.br) ,do Conselho de Desenvolvimento do Turismo (CONDETUR) www.turismo.df.gov.br, e da Câmara Intersetorial de Segurança Alimentar (CAISAN). Informações no sitio. www.sedest.df.gov.br .

**Dificuldades Encontradas**

No decorrer de 2018, a SEMA teve algumas dificuldades para execução das atividades de forma satisfatória, conforme elencadas seguir:

**Nos Conselhos:** ausência de infraestrutura na SEMA para sediar as reuniões dos Conselhos CRH e CONAM; ausência de equipamentos de degravação para elaboração de atas das reuniões em tempo hábil, o que gera atraso na elaboração dos documentos, bem como da sua publicação no DODF; não dispor de telefone fixo para recebimento de ligações externas, dificultando o acesso e comunicação entre a diretoria de colegiados e conselheiros; descomprometimento por parte de alguns conselheiros da Câmara Julgadora de Autos de Infração, o que ocasionou um passivo de processos para julgamento que serão postergados para o exercício de 2019. Desse modo, se faz necessário um rito mais criterioso para a escolha dos conselheiros. Prosseguimento dos trabalhos a serem executados pelas câmaras técnicas e grupos de trabalho criados; adoção de estratégias de publicidade para reuniões e ações executadas pelos Conselhos para que atinja o público em geral; falta de pessoal.

**Na Aliança Cerrado**, houve falta de comunicação com o grupo anterior, que não deixou informações suficientes sobre a pasta; **no âmbito da Reserva Biosfera,** a dificuldade encontrada foi a demora em iniciar as reuniões, que tiveram início somente no segundo semestre de 2018, acarretando o atraso das demandas; em relação ao Projeto Produtor de Água, houve dificuldades na obtenção de pessoal para abrir sulcos e transportar as mudas até o local de plantio. Somente alguns conselhos estiveram ativos no ano de 2018, como o ARIE JK, Granja do IPÊ, Câmera Setorial de Agroecologia e Produção Orgânica e conselho de Desenvolvimento Rural Sustentável. Já os outros conselhos estão estagnados e sem receber nenhuma informação. **Na esfera do PPCIF,** as dificuldades foram: falta de recurso para realização das ações; necessidade urgente em se criar uma unidade especifica na SEMA e no IBRAM de Prevenção e Combate aos Incêndios Florestais; maior articulação entre as ASCOMs do PPCIF; maior integração entre os setores de educação ambiental das instituições que compõem o PPCIF; articulação para obter um fundo único de recurso para o PPCIF ou destinação de recursos por emenda parlamentar ou compensação ambiental e a necessidade de aumentar a equipe.

Para os **Direitos Animais**, foram muitas dificuldades encontradas, sobretudo quanto à falta de estruturação das políticas e informações sobre o tema. Durante muito tempo, os direitos

dos animais foram tratados, inclusive dentro do governo, como iniciativas de ativismo, muitas vezes conduzidas com informalidade. A maior dificuldade encontrada, portanto, é a divisão do papel do Estado e do cidadão e de se analisar o tema com enfoque jurídico, voltado para o direito ambiental com perspectiva de políticas públicas de longo prazo. Ao mesmo tempo, é necessário acolher as demandas da sociedade e suas questões, mas sempre na perspectiva de isonomia e eficiência. Em consequência disso, estão presentes diversas outras dificuldades, como falta de recursos financeiros e humanos, inexistência de estrutura para triagem e destinação de animais resgatados e apreendidos, ausência de estratégia de comunicação social, entre outros.

No **Programa Brasília nos Parques**, houve dificuldade na articulação com os órgãos parceiros do programa para a composição do Comitê Gestor, que deve conter 02 (dois) representantes, sendo um titular e um suplente, de cada órgão parceiro. Devido às mudanças constantes nas estruturas e nos quadros de servidores do GDF, uma das principais dificuldades é a continuidade dos representantes e o histórico da participação de cada órgão no comitê. Para a elaboração de projetos, falta estrutura apropriada (Hardware e Software) e licença do programa AutoCad – Autodesk, por exemplo.

Para a pasta de energia renováveis, possivelmente falta um pouco mais de envolvimento dos órgãos. Nesse sentido, faz-se necessário desenvolver uma política de estreitamento acerca do relacionamento entre os órgãos, cujo meio a ser utilizado será a formalização do Grupo de Trabalho – GT (sob coordenação da Secretaria de Estado do Meio Ambiente – SEMA), que terá em seu escopo, dentre outros, esse objeto. Sendo certo que o mesmo (GT) está em fase de formalização (aguardo da publicação da portaria com os membros titulares e suplentes) e terá o termo final previsto para 90 dias, para que seja possível promover o devido alinhamento de pastas no sentido convergente de propósito, qual seja, a definição das políticas públicas que garantirão o desenvolvimento da geração de energia solar fotovoltaica em todo o Distrito Federal, além daquelas já referidas. Ainda está pendente o retorno dos nomes por parte da SEDESTMIDH.

**Na área das mudanças climáticas**, as dificuldades encontradas foram o quadro reduzido de pessoal, contando com apenas um (01) servidor; dificuldade em definir ações que envolvam muitos órgãos; e orçamento reduzido para efetuar as ações.

**Na Assessoria Jurídica Legislativa**: ausência de contrato de telefonia fixa para recebimento de ligações externas, dificultando o acesso e a comunicação entre os autuados e o setor; exíguo número de assessores jurídicos, a fim de darem a vazão aos 800 Autos de Infração aguardando julgamento e outros processos de significativa complexidade; falta de estagiário de direito para auxiliar na elaboração dos pareceres, dada a análise dos mais diversos temas jurídicos, sejam eles ambientais, administrativos, fiscais, orçamentários etc. Desse modo, há necessidade de garantir o mínimo acesso a biografias jurídicas, assim como a liberação do acesso a sites da justiça e de pesquisas sobre os temas em questão.

Entre os principais desafios para a execução da política ambiental por parte da SEMA e dos programas e projetos de mobilização social e inclusão sócio produtiva dos catadores de materiais recicláveis, além da **própria implementação da Política Distrital de Resíduos Sólidos e Política Distrital de Educação Ambiental,** está a questão dos recursos humanos e orçamentários/financeiros que limitaram a abrangência e efetividade das ações, como por exemplo a realização de campanhas maciças em mídia televisiva para implantação de coleta seletiva no Distrito Federal.

**PERSPECTIVAS PARA O EXERCÍCIO 2019**

- Oferecer orientação preventiva aos gestores da Secretaria de Estado, contribuindo para identificação antecipada de riscos e para a adoção de medidas e estratégias da gestão voltadas à correção de falhas, aprimoramento de procedimentos e atendimento do interesse público além das outras competências previstas no Decreto Distrital nº 34.367, de 16 de maio de 2013; Desenvolver a Gestão de Riscos implantada na Secretaria de Meio Ambiente, em especial: - Revisão da Portaria Conjunta n°30, de 22/11/2016, a fim adequar composição do Comitê de Riscos à nova estrutura existente na SEMA;-

Retomada das reuniões do Comitê de Gestão de Riscos;- Indicação de servidores para realizar a capacitação promovida pela Escola de Governo (Gestão de Riscos com base na NBR ISO 31000:2018);- Reavaliação do Contexto e da Matriz de Riscos da Unidade; e- Definição de escopo e prioridade;

- Instalação das micros usinas de Geração Solar Fotovoltaica, com capacidade instalada de até 600KWp para os equipamentos públicos (Escolas e Hospital); bem assim o *site* do Programa Brasília Solar e a formação e capacitação de pelo menos mais 100 profissionais dentro do acordo previsto entre SEMA/SENAI/Fábrica Social/GEF;
- Publicação de nova Portaria do Programa Brasília nos Parques, contendo os representantes de cada órgão parceiro do programa;- avaliar os projetos em desenvolvimento no Programa Brasília nos Parques, prevendo suas extensões; - Retomar os projetos propostos no Comitê Gestor do Programa Brasília nos Parques e que ainda não foram desenvolvidos (Projeto de Segurança nos Parques - SSP, Training Truck - SETUL, FAC nos Parques - SECULT e etc); - Avaliação e assinatura do ACT, entre SEMA, IBRAM e SEE (Parque Educador); - Cadastro de novos professores da rede pública de ensino (Parque Educador); - Republicação do Grupo de Trabalho - GT Parque das Esculturas (Portaria n° 47/2018), que visa a implantação do Parque; Sugere-se para o próximo exercício articulação com os órgãos parceiros do programa para composição do Comitê Gestor, que deve conter 02 (dois) representantes, sendo um titular e um suplente;
- Para as mudanças climáticas, a primeira ação deverá ser a compra das estações de monitoramento da qualidade de ar para que se monitore a qualidade do ar no DF e, após, deverá ser iniciada as inspeções veiculares ambiental pelo DETRAN, para controle das emissões de poluentes da frota de veículos do Distrito Federal;
- Para o Projeto do BNDES, devem ser solicitados recursos de contrapartida do GDF fonte 100 para: capacitação de catadores de materiais recicláveis; projeto para a ligação de água e luz dos centros de triagem; reajuste do contrato da empresa; recursos para material não incluso na licitação para mezanino dos centros de triagem; continuidade do processo de licitação para aquisição de equipamentos para os centros de triagem e assistência técnica para os catadores após entrega da obra;
- Para mobilização e educação ambiental, deve ser verificado o caderno de emendas parlamentares para solicitar recursos para a realização da Virada do Cerrado 2019, prevista no PPA 2016-2019, ou recursos fonte 100;
- Para Direito Animal, marcar 26ª reunião ordinária para estabelecer cronograma anual e deliberação de Pautas; Campanha distrital de conscientização sobre vacinação contra parvorvirose e cinomose; estimular a imunização das populações de cães e gatos domésticos prevenindo contaminação de animais silvestres e gastos com medidas reparadoras;
- Para a implementação do ZEE-DF, após a sanção do PL 1988/2018, faz-se necessário ampliação da equipe técnica especializada;
- Para a Assessoria Jurídica Legislativa, é imprescindível aumento do quadro de assessores e estagiários jurídicos a fim de dar vazão aos autos de infração disponíveis para julgamento em 2° Instância.

Ressalta-se também que foi aprovado no âmbito da SEMA, em 26 de dezembro de 2018, o Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) para o quadriênio 2019/2022, no valor total de R$1338.179,34.(Processo SEI 393-00000976/2018-71). Espera- se que em 2019 o referido PDTI possa ser implementado em toda em toda SEMA.

E para o exercício de 2019, aprovação da solicitação da SEMA para o orçamento extra teto de **R$ 22.229.704,80** para continuidade das ações em curso e avanço na implementação das novas políticas públicas ambientais planejadas nas áreas finalísticas ( biodiversidade e cerrado, direito animal, recursos hídricos, mudanças climáticas, parques, energia renovável, educação ambiental, saneamento ambiental e resíduos sólidos, planejamento ambiental e monitoramento dentre outras), inseridas no Plano Plurianual de 2016/2019, que

serão significativas para o desenvolvimento e sustentabilidade da cidade, impactando assim na melhoria da qualidade de vida da sua população, pois na atualidade não se pode pensar em formular nenhum tipo de política pública sem contemplar as questões socioambientais: elas estão na pauta do milênio.

Por fim, em que pese o reduzido grau de execução orçamentária nas ações finalísticas e no cumprimento de metas planejadas no Plano Plurianual - Exercício 2018, a SEMA cumpriu sua missão da melhor maneira diante dos desafios encontrados e, de forma geral, necessita do quadro de funcionários desta unidade para dar continuidade às ações iniciadas e aquelas retomadas em 2018, para as quais será imprescindível foco, dedicação e empenho, principalmente para que sejam superados todos os desafios e dificuldades futuras.

# 21106 - JARDIM BOTANICO DE BRASILIA

## 1. HISTÓRICO DA CRIAÇÃO E COMPETÊNCIAS

***Legislação Atualizada e Síntese das Competências***

**COMO NASCEU O JARDIM BOTÂNICO DE BRASÍLIA – O JARDIM DO CERRADO**

Com um dos melhores jardins zoológicos do País, Brasília clamava por seu jardim botânico, uma das últimas obras previstas no Plano Piloto de Lúcio Costa ainda não implantada. O assunto ilustrava páginas da imprensa local. Muitos estudos foram realizados para a escolha da área que abrigaria o Jardim Botânico de Brasília. A chegada de uma bióloga no quadro funcional da Fundação Zoobotânica do Distrito Federal, Cilúlia Maria Rodrigues de Freitas Maury, era o que faltava para dar partida nessa empreitada.

Com a assessoria do corpo técnico do Jardim Botânico do Rio de Janeiro apoiando e a chegada de um grande coordenador, o ecólogo Pedro Carlos de Orleans e Bragança que, além da competência, trazia o glamour de ser herdeiro da coroa imperial brasileira, a combinação se completou. Seus ancestrais já tinham criado o Jardim de Aclimação, que mais tarde se transformou no Jardim Botânico do Rio de Janeiro, capital do País na época. Aqui, o príncipe-herdeiro participaria ativamente para implantar o Jardim Botânico do Cerrado, na capital do País. O primeiro Jardim Botânico do mundo com objetivos claros de conservação in situ de recursos genéticos.

Os membros da Comissão responsável pela elaboração do Plano Diretor do Jardim Botânico de Brasília avaliaram diversos locais para sediar o JBB, tais como a região da Metropolitana nas cercanias do Núcleo Bandeirante, Granjas Oficiais, uma área às margens do Ribeirão do Torto, a área da Estação Florestal Cabeça de Veado e outras menos representativas. Concluíram que, ao contrário do Projeto de Lúcio Costa, o melhor local para abrigar o Jardim Botânico de Brasília seria a Estação Florestal Cabeça de Veado (EFCV), administrada pela FZDF, situada no Setor de Mansões Dom Bosco do Lago Sul, em terras pertencentes à Terracap e com área de 526 ha. Segundo a Comissão, a área apresentava vegetação característica, com várias fitofisionomias do Cerrado, possuía infraestrutura capaz de funcionar como núcleo inicial, com luz, telefone, abundância de água, pela presença do Córrego Cabeça de Veado, topografia ideal e distância razoável do centro de Brasília. Como era uma estação de experimentação florestal a área abrigava experimentos florestais, principalmente, com Pinus e Eucalyptus acompanhados por pesquisadores do IBDF e da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) e também um viveiro de produção de mudas. A Comissão ainda enfatizou a importância de se preservar ao máximo a vegetação típica da área, bem como a necessidade de plantio de espécies representativas do bioma Cerrado existentes em outros estados brasileiros.

*Fonte: PLANO DIRETOR DO JARDIM BOTÂNICO DE BRASÍLIA*

Figura 1 - Galpão de apoio administrativo da Estação Florestal Cabeça de Veado à época de inauguração do JBB (Fotografia de Rui Faquini)

A Lei Nº 528 de 03 de setembro de 1993 transformou o Jardim Botânico de Brasília – JBB em órgão relativamente autônomo da Administração Direta do Governo do Distrito Federal, vinculado à Secretaria de Estado de Meio Ambiente do Distrito Federal – SEMA.

O Decreto Nº 38.289, de 22 de junho de 2017, aprovou o Regimento Interno do Jardim Botânico de Brasília e definiu as seguintes competências:

I - desenvolver atividades, projetos e programas de conservação, preservação, pesquisa, educação e lazer orientados, relacionados ao meio ambiente;

II - proteger espécies silvestres, raras ou ameaçadas de extinção em âmbito local e regional, e resguardar espécies econômica e ecologicamente importantes para a restauração ou reabilitação de ecossistemas;

III - assistir à Secretaria de Estado de Meio Ambiente do Distrito Federal na formulação de diretrizes para a implementação da política de meio ambiente do Distrito Federal, nas atividades que visam o aproveitamento sustentável, preservação e conservação dos recursos naturais e culturais, e contribuindo para a implementação da Economia Verde com foco na erradicação da pobreza.

IV - manter bancos de germoplasmas para conservação de espécies ex situ e preservar reservas genéticas in situ;

V - promover a articulação e integrar diferentes atividades de preservação da natureza, uso sustentável dos recursos naturais e restauração de ecossistemas em parceria com os gestores de unidades de conservação de diferentes categorias, próximas ou contíguas, e suas respectivas zonas de amortecimento e corredores ecológicos;

VI - atuar como centro de referência para conservação, pesquisa, desenvolvimento e monitoramento dos recursos naturais e culturais do Cerrado;

VII - promover o intercâmbio científico, técnico e cultural com outros jardins botânicos, entidades afins e órgãos nacionais e internacionais;

VIII - promover a pesquisa, a conservação e a preservação ambiental na perspectiva de difundir o valor multicultural das plantas e sua utilização sustentável;

IX - promover ações no sentido de captar recursos financeiros junto a organismos governamentais e não governamentais, empresas da sociedade civil, entre outras fontes de recursos, com o intuito de desenvolver as políticas, planos, programas, projetos e atividades de sua responsabilidade e atribuição, bem como a programas de fomento às pesquisas técnico-científicas para o aproveitamento sustentável do bioma Cerrado;

X - incentivar, junto à sociedade civil, a ampla difusão – educação ambiental - das pesquisas e práticas relativas ao manejo sustentável dos recursos naturais e do meio ambiente, despertando o interesse coletivo para a causa ambiental e o valor dos conhecimentos tradicionais das populações do Cerrado;

XI – apoiar os demais órgãos do Governo do Distrito Federal no tocante a projetos governamentais de caráter socioambientais, educacionais, turísticos, econômicos e outros temas afins; e

XII - administrar a Estação Ecológica do Jardim Botânico de Brasília - EEJBB e fiscalizar a aplicação e implantação do seu Plano de Manejo, bem como do Plano Diretor do Jardim Botânico de Brasília.

Para a consecução de sua finalidade, o Jardim Botânico de Brasília poderá:

I - estabelecer relações de parceria mediante assinatura de convênios, contratos, acordos e outros ajustes, com entidades públicas, privadas e do terceiro setor, nacionais e internacionais, em áreas de sua competência e de sua missão institucional;

II - promover e participar da articulação com os órgãos públicos, instituições financeiras, organizações não governamentais, instituições de ensino e com a iniciativa privada, para a concretização de suas atribuições, planos, programas, projetos e atividades estabelecidos;

III - propor formas de cooperação entre os órgãos públicos, privados e sociedade civil para a realização dos objetivos da gestão da Estação Ecológica Jardim Botânico de Brasília;

IV - promover a articulação com as Administrações Regionais circunvizinhas, cujas atividades possam interferir nos objetivos do Jardim Botânico de Brasília e Estação Ecológica Jardim Botânico de Brasília e nos recursos naturais nelas existentes, com o propósito de compatibilizar as diretrizes, planos e programas dessas Regiões Administrativas com as necessidades de conservação da EEJBB e JBB;

V - integrar grupos de trabalho interinstitucionais.

O Decreto Nº 39.481, de 26 de novembro de 2018, dispôs sobre a alteração da estrutura administrativa do Jardim Botânico, sem que acarretasse aumento de despesas. O referido decreto estabelece que o saldo financeiro remanescente da transformação de cargos e funções passou a compor o Banco de Cargos e Funções administrado pela Secretaria de Estado de Planejamento, Orçamento e Gestão.

A minuta do novo Regimento Interno referente às últimas alterações previstas no Decreto supracitado foi apresentada à Secretaria de Estado da Casa Civil no mês de dezembro/2018 para análise e aprovação.

**FORÇA DE TRABALHO**

| Servidores | Atividade-Meio (Com cargo em comissão) | Atividade-Fim (Com cargo em comissão) | Atividade-Meio (Sem cargo em comissão) | Atividade-Fim (Sem cargo em comissão) | Total |
|---|---|---|---|---|---|
| Efetivos do GDF | 6 | 0 | 1 | 1 | 8 |
| Comissionados sem vínculo efetivo | 15 | 0 | 34 | 0 | 49 |
| Requisitados de órgãos do GDF | 2 | 1 | 1 | 0 | 4 |
| Requisitados de órgãos fora do GDF | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Estagiários | 0 | 1 | 0 | 7 | 8 |
| Menor Aprendiz/Projeto Jovem Candango | 0 | 1 | 0 | 7 | 8 |
| Terceirizados (FUNAP) | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Outros - especificar | 0 | 0 | 0 | 2 | 2 |
| **Subtotal** | **23** | **3** | **36** | **17** | **79** |
| (-) Cedidos para outros órgãos | 0 | 1 | 0 | 0 | 1 |
| **Total Geral** | **23** | **2** | **36** | **17** | **78** |

Além de contar com 8 estudantes do Programa de Estágios CIEE-SEPLAG, o Jardim Botânico de Brasília - JBB participa também do PROGRAMA BRASÍLIA MAIS JOVEM CANDANGO, que garante a integração ao mercado de trabalho de jovens em situação de vulnerabilidade que estejam cursando as últimas séries do Ensino Fundamental e Médio.

Em 2018, o Jardim Botânico de Brasília recebeu 8 jovens oriundos desse projeto que realizaram atividades administrativas e acompanharam atividades técnicas e pedagógicas, como a realização de visitas orientadas e a organização do acervo de exsicatas do Herbário do JBB. Os jovens foram supervisionados por servidores especializados, que acompanharam seu desenvolvimento, frequência e rendimento.

O JBB conta ainda com o trabalho de 2 estudantes de Biologia que prestam o serviço voluntário instituído pelo Decreto Nº 37.010, que regulamenta a prestação do serviço voluntariado na Administração Pública Direta e Indireta do DF.

# 2. REALIZAÇÕES POR PROGRAMA

## 6210 - INFRAESTRUTURA E SUSTENTABILIDADE SÓCIOAMBIENTAL

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **2577 - GESTÃO DO CENTRO DE EXCELÊNCIA DO CERRADO** | **5000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 0001 - GESTÃO DO CENTRO DE EXCELÊNCIA DO CERRADO-- LAGO SUL | 5000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **2932 - PRESERVAÇÃO DAS ÁREAS DA ESTAÇÃO ECOLÓGICA E DO JARDIM BOTÂNICO DE BRASÍLIA** | **122915,0** | **87638,77** | **87638,77** | **87638,77** |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 0003 - PRESERVAÇÃO DAS ÁREAS DA ESTAÇÃO ECOLÓGICA E DO JARDIM BOTÂNICO DE BRASÍLIA-- LAGO SUL | 122915,0 | 87638,77 | 87638,77 | 87638,77 |
| **3000 - IMPLANTAÇÃO DA BIBLIOTECA DIGITAL DO CERRADO** | **5000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 0001 - IMPLANTAÇÃO DA BIBLIOTECA DIGITAL DO CERRADO-- LAGO SUL | 5000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **3008 - IMPLANTAÇÃO DO HERBÁRIO VIRTUAL** | **10000,0** | **123,0** | **123,0** | **123,0** |
| 0001 - IMPLANTAÇÃO DO HERBÁRIO VIRTUAL-- LAGO SUL | 10000,0 | 123,0 | 123,0 | 123,0 |
| **4113 - PRODUÇÃO DE MUDAS DA FLORA DO CERRADO** | **20000,0** | **4000,0** | **4000,0** | **4000,0** |
| 0001 - PRODUÇÃO DE MUDAS DA FLORA DO CERRADO-ESTAÇÃO ECOLÓGICA E JARDIM BOTÂNICO DE BRASÍLIA- LAGO SUL | 20000,0 | 4000,0 | 4000,0 | 4000,0 |
| **3489 - RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS** | **33000,0** | **11363,0** | **11363,0** | **11363,0** |
| 3445 - RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS-ESTAÇÃO ECOLÓGICA E JARDIM BOTÂNICO DE BRASÍLIA- LAGO SUL | 33000,0 | 11363,0 | 11363,0 | 11363,0 |
| **TOTAL - 6210 - INFRAESTRUTURA E SUSTENTABILIDADE SÓCIOAMBIENTAL** | **195915,00** | **103124,77** | **103124,77** | **103124,77** |

O **PROGRAMA 6210** - Infraestrutura e Sustentabilidade Socioambiental - é um importante instrumento norteador previsto no PPA 2016-2019 e visa especialmente:

- assegurar a preservação e a conservação do meio ambiente, mediante ações que possibilitem desenvolver e coordenar sistemas de informação e bancos de dados para divulgação científica, bem como a melhoria da gestão ambiental e aprimoramento dos serviços de disponibilização virtual de informações das diversas áreas de conhecimento sobre o Bioma Cerrado;

- promover a tradução das informações técnico-científicas para linguagem popular por meio da atividade de educação ambiental, criando um canal de diálogo entre a ciência e os cidadãos; e

- promover a recuperação ambiental, especificamente quanto à Conservação e Uso do Cerrado voltado à preservação da biodiversidade e ao uso do Cerrado por meio da criação, implementação e manutenção das unidades de conservação, corredores ecológicos e demais áreas protegidas. As ações do JBB buscam cumprir de forma ampla o programa do PPA e suas atribuições especificadas no regimento interno, sem se afastar das diretrizes estabelecidas no Plano Diretor e de Manejo do JBB e da Estação Ecológica, respectivamente.

## GESTÃO DO CENTRO DE EXCELÊNCIA DO CERRADO

O Centro de Excelência do Cerrado, também conhecido como CERRATENSES, é um centro de convergência, desenvolvimento e difusão de conhecimento sobre o bioma cerrado, que tem por missão subsidiar a construção de políticas públicas por meio da gestão e consolidação da informação e do fortalecimento institucional entre entidades governamentais e comunidade acadêmica, de pesquisa e da sociedade civil organizada, empresas e entidades em geral.

Figura 2 - Centro de Excelência do Cerrado - CERRATENSES

Para o cumprimento da missão, o CERRATENSES atuou, dentre outras atividades, como Secretaria Executiva da Aliança Cerrado, rede que integra 58 entidades, recepcionando 15 importantes eventos sobre o bioma ao longo deste ano, atendendo técnicos do meio ambiente e áreas afins, estudantes, profissionais, representantes de governo, ONGs, academia, setor privado e público em geral. Dentre os eventos realizados no Centro de Excelência, destacam-se: Implementação do Inventário Floresta Nacional na região do Cerrado; Seminário de Boas Práticas em Meio Ambiente – Iniciativas Sustentáveis no DF; Fórum Aliança do Cerrado; Curso de Sustentabilidade na Administração Pública – A3P; Feira Novo Encanto; Curso Plantas Medicinais: uma visão botânico-orientada; Medicina Antropofísica.

## PRESERVAÇÃO DAS ÁREAS DA ESTAÇÃO ECOLÓGICA E DO JARDIM BOTÂNICO DE BRASÍLIA

O JBB possui uma rica fauna, com 73 espécies de répteis e anfíbios, 257 espécies de aves e 77 espécies de mamíferos presentes na lista oficial de espécies da fauna ameaçadas de extinção apresentada pelo Ministério do Meio Ambiente e a lista elaborada pela International Union Conservation of Nature, na qual constam jaguatirica, jaguarundi, onça-parda, raposa-do-campo, lobo-guará, tamanduá-bandeira, veado-campeiro, jacupemba e rato-candango. A equipe técnica tem realizado projetos relacionados ao conhecimento e à preservação da fauna silvestre do Jardim Botânico de Brasília e da Estação Ecológica do Jardim Botânico de Brasília, com o atendimento sistemático das escolas públicas e privadas.

É de notar que esta rica fauna vem sendo ameaçada pelo significativo aumento do contingente populacional no entorno e, também, de visitantes no JBB. O espaço de visitação vem sendo muito procurado pela população do Distrito Federal por ser um local de lazer, onde as pessoas buscam o contato com a natureza. Desta forma, se verifica a intensificação do fluxo de veículos nas vias internas.

Até dezembro deste ano, foram registradas 15 ocorrências de atropelamentos de animais dentro da área de visitação do JBB, incluídos aves, repteis e mamíferos.

Figura 3 - Resgate e soltura de Cascavel (Crotalus durissus), próximo à portaria privativa - JBB

Figura 4 - Atropelamento de Tatuí

Rotineiramente é realizado o resgate da fauna silvestre na área do JBB e sua vizinhança com acesso ao público. Verificadas as condições do animal, o mesmo é transferido para a EEJBB para sua proteção e, também, dos visitantes. Em 2018, os resgates resultaram em 21 capturas de 12 espécies.

Figura 5 - Atropelamento de falsa-coral

A fauna de invertebrados, especialmente a entomofauna, desempenha importante papel na natureza, uma vez que são atuantes em processos indispensáveis para a manutenção da vida no planeta como a decomposição de matéria orgânica, ciclagens de nutrientes, produtividade secundária, fluxo de energia, polinização e dispersão de sementes.

A Coleção Entomológica do Jardim Botânico de Brasília tem como principal objetivo proporcionar aos visitantes o conhecimento inicial das principais ordens de insetos encontradas no Cerrado. É uma coleção biológica e, portanto, não estática, importante à visitação e considerada como importante ferramenta de pesquisadores, cujo banco de dados permite o desenvolvimento de pesquisas estratégicas para o país.

O Acervo Científico da Classe Insecta do JBB totaliza 1.509 indivíduos (espécimes) entre borboletas, mariposas, besouros, e outros.

Figuras 6 e 7 - Condicionamento dos insetos

Figura 8 - Acervo científico da classe insecta

Figura 9 - Acervo científico da classe insecta

Figuras 10 e 11 - Acervo científico da classe insecta, ordem lepidóptera (Borboletas)

As ações de preservação das áreas da Estação Ecológica e do Jardim Botânico de Brasília contaram este ano com recursos advindos da parceria com o Ministério Público do Distrito Federal e Territórios - MPDFT, por meio do *Projeto Nós Podemos Muito Mais:* ***trabalhando em rede com a rede***, que seleciona instituições para utilização dos valores relativos às prestações pecuniárias encaminhadas pelo Judiciário.

Como se pode depreender, a providencial disponibilização de recursos financeiros pela via de parcerias ensejou a implementação das ações de preservação das áreas acima citadas, transformando-se em um desafogo econômico-financeiro no presente exercício. A liquidação dos recursos já empenhados para a preservação de áreas do JBB se deu até final do exercício.

**ATIVIDADES DE COMBATE A INCÊNDIO**

As atividades de combate a incêndios no JBB e na EEJB passam por três modalidades principais:

- intervenções no perímetro do JBB e da Estação Ecológica, com rondas diárias internas e externas durante todo o ano, intensificadas no período crítico da estiagem, coleta de lixo, melhoria das condições de acesso às áreas e vias de circulação, construção de aceiros em parceria com diferentes órgãos governamentais, entre os quais, NOVACAP, IBGE, FAL, 6º COMAR, PREVFOGO, CBMDF, DER, CIAB/Marinha.

**-** organização e treinamento da equipe do JBB, para a fiscalização eficiente e ações eficazes de combate aos incêndios, por meio de cursos ministrados pelo CBMDF. O Acordo de Cooperação com o PREVFOGO/IBAMA mantém alojados, no JBB, 2 pelotões de 6 brigadistas com revezamento diário durante todo o período de estiagem.

**-** aquisição e reparo de equipamentos para garantir a segurança dos servidores em todas suas atividades, por meio de parceira com o CBMDF e com o PREVFOGO para a manutenção de abafadores, bombas costais, além da organização dos equipamentos nas viaturas. O JBB recebeu novos abafadores doados pelo CBMDF e pelo PREVFOGO.

Em decorrência das medidas preventivas de combate a incêndio que envolveram a manutenção de 70 Km de estradas e 25 km de aceiros mecânicos no interior da área protegida, assim como 39 km aceiro negro às margens da DF 001, aléM do treinamento da brigada do JBB e seus parceiros, em 2018 foi registrada a ocorrência de apenas um incêndio natural, proveniente de raio, que restou na queima de 2,5 hectares.

Figuras 11,12 e 13 - Melhoria das estradas internas

Figura 14 - Construção de aceiro e nivelamento do terreno

**FISCALIZAÇÃO**

A atividade de fiscalização tem como principal objetivo a proteção da biodiversidade e dos sistemas ecológicos da Estação Ecológica do Jardim Botânico de Brasília. A principal ocorrência é a entrada não autorizada de pessoas na área da EEJB, com clara transgressão à lei do Sistema Nacional de Unidades de Conservação. Observa-se a presença intensa de ciclistas e pedestres, o que incomoda os animais, atrapalha os experimentos científicos e deixa rastros de lixo lançados nas trilhas.

Os invasores cortam as cercas e adentram, apesar das placas que indicam que a área é uma unidade de conservação protegida por lei.

Ao longo deste ano já foram contabilizadas 260 abordagens, incluindo ciclistas, banhistas, pedestres e automóveis.

Figuras 15 e 16 - Ciclistas em área proibida e placa informativa da EEJBB

| Figura 17 - Banhistas na área da EEJBB | 18 - Pedestres na área da EEJBB |
|---|---|

**MANUTENÇÃO DO CERCAMENTO**

Na área de proteção e conservação da Estação Ecológica do Jardim Botânico de Brasília, está sendo executada a implantação de 515 metros de cerca em mourão de concreto e arame liso, visando a substituição de cercas de mourões de madeiras queimadas e/ou derrubadas.

Em 2018, foram executados e recuperados 1.300 metros de cerca de proteção nas divisas desta unidade de conservação.

**BIBLIOTECA DIGITAL DO CERRADO – BDC**

Com inauguração prevista inicialmente para dezembro/2018, a BDC conta com a parceria do IBCT. Ao longo deste ano foram selecionados artigos, monografias, teses e dissertações com ênfase nos assuntos referentes às manifestações culturais do Cerrado e que comporão o seu acervo. O Centro de Excelência está recebendo as adequações necessárias para acomodar a BDC.

A Biblioteca Especializada do JBB é responsável pela organização, manutenção, disseminação e utilização da documentação produzida e obras recebidas por meio de doações, cuja temática

tenha afinidade com a missão e diretrizes do JBB. O processamento técnico inclui a classificação, catalogação e indexação de obras físicas, ou em suporte físico, e tem sido a atividade principal exercida devido às volumosas doações recebidas pela biblioteca.

A Biblioteca da Natureza, destinada ao público infanto-juvenil, conta com um acervo aproximado de 1.700 itens e está aberta à visitação do público em geral, além das visitas monitoradas pela equipe de Educação Ambiental do JBB.

**HERINGERIANA E BOLETIM**

A manutenção *online* da revista Heringeriana e do Boletim do Herbário Ezequias Heringer é desenvolvida em parceria com o IBICT que, por intermédio da Rede Cariniana, apoia sua manutenção no Sistema de Editoração Eletrônica de Revistas – SEER.

Atualmente, o serviço foi ampliado e tornou-se o portal *Revistas Científicas do Jardim Botânico de Brasília*, abrindo a possibilidade de receber outras publicações. O novo layout é apresentado na Figura abaixo, que dá acesso às duas revistas por meio do endereço: http://revistas.jardimbotanico.ibict.br/

Figura 20 - Portal das revistas científicas do JBB

**DATAVERSE**

Este sistema está sendo implantado com o apoio do IBICT. Trata-se de banco de dados que visa garantir a preservação de dados originais de pesquisa e potencial reutilização em pesquisas futuras. As atividades envolveram reuniões para compreensão do uso da ferramenta e discussão inicial da grade de organização dos documentos que serão inseridos pelo JBB. Os dados e documentos históricos e de pesquisa constituem 3 grandes grupos: aqueles gerados por pesquisadores externos dentro das dependências do JBB e da Estação Ecológica, os gerados por servidores do JBB dentro de suas dependências e os gerados pelo JBB em outras áreas, como resultados de parcerias estabelecidas institucionalmente.

Foram definidos o conjunto, a estrutura e o organograma do DATAVERSE JBB (https://repositoriopesquisas.ibict.br) e realizados os testes de alimentação da base de dados. Já estão disponíveis 17 relatórios para download. Encontra-se em curso a pesquisa de dados secundários para angariar todas as publicações que utilizaram a área do JBB e da EEJBB como áreas de pesquisa, visando a construção de uma lista dos conhecimentos gerados com o apoio desta instituição.

**HERBÁRIO VIRTUAL EZECHIAS PAULO HERINGER – HEPH**

Conta com o acervo atual de 32.000 espécimes, constituído principalmente por plantas do Cerrado em diferentes quantidades entre famílias botânicas mais representativas. O HEPH realiza atendimentos a professores, alunos e visitantes, além de identificar diversas imagens para pesquisadores, amantes da natureza e taxonomistas, estes grandes colaboradores nas identificações botânicas, em suas áreas de especialização. Para manter as coleções existentes são realizadas a identificação botânica de coletas do acervo, o controle de pragas e a organização da carpoteca. O HEPH promoveu a digitalização de seu acervo com a identificação botânica para acesso online. Foram realizadas coletas no Distrito Federal e Goiás. Em parceria com o IBICT está sendo desenvolvido o Projeto Herbário Virtual, de flora e fungos que se encontram disponíveis para acesso.

Em parceria com o Jardim Botânico do Rio de Janeiro desenvolveu o Projeto Reflora que acrescentou mais de 14 mil imagens ao herbário virtual para consulta em nível nacional e internacional por meio do site <http://reflora.jbrj.gov.br/reflora/herbarioVirtual.

Essa parceria rendeu ainda o Projeto Flora do Brasil 2020, voltado para identificação de exsicatas das famílias das *MyrtaCeae* e *OchnaCeae*.

Como projeto experimental foi realizado o plantio de cerca viva na Estação Ecológica com a utilização da espécie do cerrado, a *Combretum Fruticosum* e o Projeto Jardim do Cerrado onde se buscou utilizar plantas do cerrado como espécies ornamentais.

Da importante atividade desenvolvida rotineiramente pela equipe técnica destaca-se o manejo das coleções vivas de cactáceas e suculentas. Foi construído um viveiro destinado ao abrigo de indivíduos jovens e doentes. Ao longo de todo este ano foram realizadas as coletas de frutos e sementes na área do JBB e fora dele. As sementes foram divididas em *Index Seminum* e o Banco de Germoplasma do Viveiro.

| Figura 21 - Indivíduo da Coleção de Suculentas | Figura 22 - Indivíduo da Coleção de Cactáceas |
|---|---|
| | |

| Figura 23 - Transposição do viveiro e organização dos indivíduos | Figura 24 - Transposição do viveiro e organização dos indivíduos | Figura 25 - Manutenção da Coleção de Cactáceas exposta ao público |
|---|---|---|

**PRODUÇÃO DE MUDAS DA FLORA DO CERRADO**Dentre os projetos de pesquisa destaca-se, ainda, o projeto em parceria com a Fundação Boticário/ONG Nosso Jardim/ONG Pequi/UNB/ICMBio/JBB, no qual foi desenvolvido o Projeto de Restauração da Flora do Bioma Cerrado, Manejo e Controle de Espécies Exóticas Invasoras na Estação Ecológica do Jardim do JBB, em que se busca o manejo e o controle das espécies referidas.

O viveiro possui 35 mil mudas nativas do Cerrado, sendo 24 mil da produção deste ano e 11 mil remanescentes de anos anteriores**.** A riqueza das espécies produzidas foi superior a 140, distribuídas em 62 famílias botânicas.

Parte dessas mudas foi destinada à recuperação de áreas degradadas dentro da Estação Ecológica do Jardim Botânico de Brasília. Parte delas, foi doada a outras entidades públicas e entes privados, dentro e fora do DF, destinadas à arborização urbana e paisagismo.

| Figura - 26 Limpeza e organização da área do pleno sol no Viveiro Jorge Pelles | Figura 27 - Área sombreada de produção |
|---|---|
| | |

**PRODUÇÃO DE ESPÉCIES AMEAÇADAS DE EXTINÇÃO DO PLANALTO CENTRAL**

O Bioma Cerrado é um dos ecossistemas de maior biodiversidade do mundo, detendo 5% do total de espécies conhecidas, muito delas endêmicas. Dessas, são cerca de 10 mil espécies de plantas e cerca de 1.500 de animais, considerada a savana mais biodiversa do planeta. É um Bioma muito ameaçado por possuir condições ideais para a produção de monoculturas especialmente de grãos e bovinos, contribuindo para o aumento das taxas de extinção de espécies nativas. Diante disto, o viveiro Jorge Pelles, com o intuito de auxiliar a conservação das espécies mais ameaçadas de extinção, sugeriu a produção de 20 espécies passíveis de serem produzidas no viveiro, das quais 4 espécies já lograram êxito, conforme figuras abaixo.

| Figura 28 - *Calliandra dysantha* (Caliandra) | Figura 29 - *Schinopsis brasiliensis* Engl. (Braúna) |
|---|---|

| Figura 30 - *Myracroduom urundeúva* Engl (Aroeira) | Figura 31 - *Euterpe edulis* Mart. (Jussara) |
|---|---|

**LABORATÓRIO MULTIDISCIPLINAR**

Responsável pela reprodução *in vitro* de orquídeas e manutenção da coleção e do Orquidário Margareth Mee, destacam-se as seguintes atividades ao longo deste ano: adubação e aplicação de defensivos orgânicos para controle de pragas; multiplicação de matrizes; ampliação da quantidade de frascos na câmara em crescimento e controle de contaminação.

Figura 32 - Plântulas em vários estágios de desenvolvimento

**RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS**

O Plano de Manejo da Estação Ecológica e o Plano Diretor do JBB estabelecem ações a serem implantadas com vistas à recuperação de áreas degradadas, erradicação, controle de espécies exóticas e invasoras e a restauração da flora do Bioma Cerrado. Em atendimento às recomendações dos planos, durante este ano foram recuperadas áreas, seguindo diferentes metodologias:

1. Projeto Pinus, que tratou da restauração da flora do Bioma Cerrado - O projeto consiste em testar e estabelecer tecnologias para o manejo e controle de espécies exóticas invasoras e a restauração ecológica de áreas de Cerrado invadidas por estas espécies.

| Figura 33 - Área de implantação das parcelas de controle do projeto | Figura 34 - Área de implantação das parcelas de controle do projeto |
|---|---|
| | |

2. Recuperação de áreas degradadas com uso de lodo esgoto - Dentre os projetos de recuperação propostos, destaca-se a continuidade da Compensação Florestal - Contrato n° 001/2015-SEMOB - decorrente da supressão de indivíduos arbóreos para implantação e pavimentação de 3ª faixa e vias marginais da DF-085 (Estrada Parque Taguatinga – EPTG). Esse projeto trata do fornecimento, plantio, manutenção e monitoramento de mudas de espécies nativas do bioma Cerrado para recuperação de área degradada por mineração de cascalho na Estação Ecológica do Jardim Botânico – EEJBB. Essa Compensação Florestal é realizada pela empresa contratada Geo Lógica Consultoria Ambiental Ltda. Desta forma, foi realizado o preparo do solo com aplicação e incorporação do lodo de esgoto.

| Figura 35 - Aplicação e incorporação do lodo de esgoto da CAESB | Figura 36 - Aplicação e incorporação do lodo de esgoto da CAESB |
|---|---|
| | |

3. Recuperação da Quadra K, com manejo de pinheiros e plantio de mudas do cerrado - O projeto tem apoio da Bancorbras e parceria com a Nosso Jardim. Consiste na recuperação da área denominada Quadra K, de 3 hectares. O processo consistiu da retirada de pinus e plantio de 1.750 mudas de espécies nativas do Cerrado. O plantio foi realizado em dezembro de 2017. Em março

procedeu-se o monitoramento da área e as mudas estão se desenvolvendo bem, foram registradas 51 mudas mortas, o que corresponde 2,9% de mortalidade. Considerando o baixo índice de mortalidade, as mudas perdidas não serão repostas.

Figura 37 - Aspecto das mudas plantadas na Quadra K

4. Mapeamento de Nascentes, que aponta as medidas em caso de degradação – Este ano foi retomado o projeto de mapeamento das nascentes da EEJBB. No total foram mapeadas 25 nascentes, sendo que a maioria se encontra em bom estado de preservação. Desse total, 8 nascentes são intermitentes.

Figura 38 – Mapa das nascentes do Jardim Botânico de Brasília

Considerando a ocupação massiva do entorno do EEJB e a superexplotação de água subterrânea através de poços artesianos, torna-se importante monitorar as nascentes da Estação, já que estas alimentam o sistema de abastecimento de água do Lago Sul, Jardim Botânico e São Sebastião, além de alimentar boa parte da bacia Gama/Cabeça de Veado, uma das principais contribuintes da bacia do rio Paranoá.

O mapeamento e o diagnóstico expedito realizado mostra a necessidade de desenvolver projeto para acompanhamento, de longo prazo, dessas nascentes, com monitoramento qualiquantitativo de água e procedimentos de recuperação das nascentes, tendo em vistas que algumas apresentam espécies invasoras e/ou oportunistas.

Figura 39 - Avaliação de nascentes da EEJBB

**MOSTEIRO ZEN HORYU EISHO-JI**

Outra importante atividade de pesquisa foi a realização de levantamento de flora e fauna no Mosteiro Zen Horyu Eisho-Ji, para geração de informações necessárias à transformação da área em Reserva Particular do Patrimônio Natural – RPPN. O projeto é amparado pelo Acordo de Cooperação firmado entre o JBB e o Mosteiro. A finalidade das coletas mensais é obter subsídios para a confecção de relatório com as recomendações para criação de RPPN, reduzindo a pressão sobre as terras do mosteiro.

A área pertencente ao Mosteiro guarda enormes e ricos quantitativo florais, apresentando várias espécies endêmicas e raras. Duas novas espécies foram registradas, conforme se observa nas fotos que seguem.

| Figura 40 - Espécie nova coletada na área do Mosteiro | Figura 41 - Espécie nova coletada na área do Mosteiro |
|---|---|
| | |

O Relatório Final foi concluído em dezembro/2018 e encaminhado aos gestores do Mosteiro.

**AUTORIZAÇÃO DE PESQUISA**

O Jardim Botânico de Brasília e sua Estação Ecológica são bastante procurados pela comunidade científica para realização de estudos e desenvolvimento de trabalhos de pós-graduação, considerando sua proximidade com a região central da cidade e o nível de preservação da área. Em 2018, foram emitidas 29 autorizações de pesquisa em diferentes campos do conhecimento.

**CAPACITAÇÃO DE PESSOAS**

Regularmente, o JBB oferece cursos técnicos com o objetivo de capacitar e difundir as informações pertinentes à sua área de atuação, dentre eles o curso para Polícia Militar Ambiental, Unidades de Conservação e serviços ambientais para servidores da CAESB, treinamento de evacuação para servidores e alunos da Escola Classe Jardim Botânico de Brasília.

Instituições parceiras também utilizam a área do JBB para realização de cursos de capacitação direcionado a diversos públicos, a exemplo da Brigada contra Incêndios e Sistema de Comando de Incidentes – SCI, ministrados pelo Corpo de Bombeiros; Perícia de Incêndios, ministrado pelo PREVFOGO/IBAMA, e Introdução ao Geoprocessamento, ministrado pelo Ministério do Meio Ambiente.

A equipe técnica desenvolveu importante projeto de capacitação de professores e coordenadores da Regional de Ensino de Planaltina, atendendo à demanda da região e com vistas a prepará-los para futuras visitas ao JBB.

Figura 42 – Curso de Capacitação Prevenção de Incêndios

**EDUCAÇÃO AMBIENTAL**

Visando promover a participação da sociedade na preservação e conservação do meio ambiente e dos recursos naturais, foram realizadas diversas ações diretas de Educação Ambiental e Educação Científica junto a uma diversidade de público, especialmente alunos das redes pública e privada de ensino do Distrito Federal, jovens em situação de vulnerabilidade, idosos e pessoas com deficiência.

As ações realizadas compreendem visitas guiadas aos espaços de ensino-aprendizagem, participação em eventos e reuniões relacionadas à temática ambiental, além da realização de oficinas.

No período compreendido entre janeiro e outubro deste ano, o Jardim Botânico de Brasília recebeu a visita de 20 mil alunos da rede pública e privada de ensino, contabilizando inclusive as pessoas com mobilidade reduzida e em situação de vulnerabilidade social.

| Figura 43 - Início do atendimento com crianças | Figura 44 – Atendimento de adolescentes |
|---|---|
| | |

| Figura 45 – Espaços mais visitados - Jardim de Cheiros | Figura 46 – Espaços mais visitados - Trilha das estufas |
|---|---|
| | |

A equipe concentrou seus esforços nos testes finais do aplicativo *Missão Nascente*, desenvolvido e coordenado pela UnB, implantado com o apoio do *Projeto AquaRiparia* e financiado pela FAP/DF. As atividades são desenvolvidas nas trilhas ecológicas do Jardim Botânico.

O aplicativo foi desenvolvido para ser utilizado na Trilha da Nascente do Jardim Botânico de Brasília (JBB), a partir dos recursos pedagógicos de gamificação e realidade aumentada, utilizando QR codes.

O jogo é dividido em três temporadas de acordo com mudanças do bioma Cerrado ao longo das estações do ano, permitindo que os usuários visualizem como a disponibilidade de água interfere na vegetação desse Bioma e incentivando seu retorno para completar o jogo. Foram abordados os temas Ecologia, Botânica, Etnobotânica, Fenologia, Zoologia e Legislação ambiental. O aplicativo tem, portanto, potencial de melhorar as experiências dos visitantes do JBB ao evidenciar detalhes interessantes da vegetação, aumentar a taxa de retorno, proporcionar visitas autoguiadas e servir como ferramenta pedagógica.

O jogo é integrado à prática de educação ambiental, mas também pode ser feito por visitantes autonomamente. Ressaltamos que a experiência rendeu um artigo para Revista Científica Heringeriana e uma participação no 1º SIMBIO (Simpósio de Biodiversidade), evento promovido pelos alunos de pós-graduação da UnB, inclusive com premiação no tema Ecologia.

| Figura 47 - Uso do aplicativo missão nascente por turmas de diferentes faixas etárias | Figura 48 - Uso do aplicativo missão nascente por turmas de diferentes faixas etárias |
|---|---|
| | |

Com a realização do Fórum Mundial das Águas, a equipe do JBB, em parceria com o Jardim Zoológico de Brasília, participou da Vila Cidadã, montou o Museu do Cerrado com Exposição de Espécies Nativas de Fauna e Flora do Cerrado, que recebeu público estimado em 2.400

pessoas. Além disso, foi montado o Espaço Água, maquete que simulou um rio e seu sistema. As crianças puderam interagir, pintar e desenhar em oficina para aplicação do aprendizado.

Figura 49 - Discutindo a água e sua importância para vida

A Virada do Cerrado, programa colaborativo promovido pela Secretaria do Meio Ambiente em parceria com instituições públicas e privadas, cuja ideia é **promover a educação ambiental da população, contou com o apoio da equipe do JBB, com foco no tema Coleta Seletiva, oferecendo oficinas de compostagem aos participantes entre outros eventos.**

Figura 50 - Coleta de resíduos

Figura 51 - Contêiner para disposição de resíduos

Em comemoração à Semana do Cerrado, realizada em parceria com a rede de pesquisadores da UNB, Universidade Católica, ICMBio, Reserva Ecológica do IBGE, CAPS e CNPQ, foram oferecidas diversas atividades, entre as quais palestras, oficinas, jogos ecológicos e exposições.

Figura 52 - Folder da Semana do Cerrado

**Indicadores de Desempenho por Programa de Governo**

| Indicador | Unidade | Indíce mais recente | Apurado | Periodicidade | Desejado 1º Ano | Alcançado 1º Ano | Desejado 2º Ano | Alcançado 2º Ano | Desejado 3º Ano | Alcançado 3º Ano | Fonte |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1627 - TAXA DE CAPACITAÇÃO DE MENORES EM LIBERDADE ASSISTIDA | % | 0 | 31/12/2017 | SEMESTRAL | 50 | 50 | 60 | 1 | 70 | 0 | JBB / UO 21106 / OE 1 / UO 21106 / OE 1 |
| **Justificativa:** 2016 - O resultado estipulado para o primeiro ano foi alcançado em parceria com a Secretaria de Estado de Politicas para Crianças, Adolecentes e Juventude, através de ações educativas que compreendem a realização de oficinas de implantação de jardins, manutenção de hortas e paisagismo, a fim de propiciar Prestação de Serviços à comunidade, sendo capacitados 34 internos, que participaram de forrma voluntária das atividades propostas.<br>2017 - Foi renovada a parceria firmada entre a Secretaria de Estado de Políticas para Crianças, Adolescentes e Juventude do Governo do Distrito Federal e o Jardim Botânico de Brasília - JBB. Esta parceria foi considerada muito eficaz por parte da UAMA. No entanto, em 2017, foi encaminhado apenas um adolescente para este Órgão.<br>2018 - As taxas alcançadas ficaram aquém do planejado. O JBB recebe e realiza a capacitação dos menores encaminhados pelas UAMAS do Paranoá e de São Sebastião. Estas instituições, ligadas à SECRIANÇA, são as responsáveis pela triagem e encaminhamento dos menores para o JBB. Em 2018 as UAMAS não encaminharam os menores para capacitação. Apesar da previsão inicial, as ausências e a taxa de evasão prejudicaram a realização das atividades estabelecidas na parceria. | | | | | | | | | | |
| 1643 - TAXA DE ÁREA DO JBB ATINGIDA POR INCÊNDIO | % | 10 | 31/12/2014 | ANUAL | 8 | 2 | 6 | 1 | 4 | 0,5 | JBB / UO 21106 / OE 5 / UO 21106 / OE 5 |
| **Justificativa:** 2016 - A meta foi superada (quanto mais próximo de um, melhor o desempenho do indicador) com o apoio de diferentes instituições e órgãos parceiros que disponibilizaram equipamentos e mão de obra para a realização de aceiros com máquinas e melhorias do acesso nas vias internas do JBB facilitando o trafego de veículos para o combate e prevenção de incêndio florestal no Jardim Botânico de Brasília e ainda por meio de campanhas educativas junto a comunidade com o uso de aplicativo DF100FOGO<br>2017 - A taxa de área atingida por incêndio no JBB tem sofrido um decréscimo significativo a cada ano. Destaca-se que, apesar da seca prolongada de 2017, apenas 1 hectare de área foi queimada no JBB. Como medida de prevenção, foram adquiridos, por meio de doação, equipamentos de combate a incêndios e realizados diversos tipos de aceiros, com o apoio dos órgãos: JBB, GAT, IBGE, FAL, 6º COMAR, PREVFOGO, CBMDF, DER, CIAB/Marinha.<br>2018 - Desde o início da aferição do indicador, a área queimada tem ficado abaixo do previsto em virtude do trabalho preventivo de manutenção das estradas e de aceiros mecânicos no interior da área protegida, dos aceiros negros à margem da DF 001, e do treinamento da brigada do JBB e parcerias com brigadas das unidades de conservação. Em 2018 foi registrada a ocorrência de um único incêndio, com a queima de 2,5 ha, causado pela queda de um raio, fator não controlável pela equipe. | | | | | | | | | | |
| 1642 - TAXA DE ÁREAS DEGRADADAS DO JBB EM RECUPERAÇÃO | % | 0 | 31/12/2016 | ANUAL | 30 | 35 | 40 | 40 | 50 | 47,5 | JBB / UO 21106 / OE 5 / UO 21106 / OE 5 |
| **Justificativa:** 2016 - A meta foi superada com o plantio de 40 mil mudas de árvores nativas do cerrado na antiga cascalheira da EEJBB e ainda o plantio de mais 90 mil mudas de árvores originárias de compensação florestal devida pela Secretaria de Estado de Mobilidade/DF.<br>2017 - Foi realizado o plantio de aproximadamente 01 hectare com mudas de espécies nativas do bioma Cerrado devido pela NOVACAP, em Compensação Florestal pelas obras da Terceira Ponte (Ponte JK). O plantio consistiu de 10.000 mudas em área a ser recuperada na junção dos córregos Tapera e Taquara e ao longo de seu curso. Foi realizado ainda o plantio de 3.000 mudas na área da cascalheira e manutenção dos plantios, como: roçagem, coroamento e tratamento fitossanitário ao longo do ano.<br>2018 - Foram efetivamente recuperados 57 ha, equivalente a 47,5% da área degradada. O valor aquém da meta se deve à aplicação de nova metodologia de plantio, que reduziu o espaçamento entre as mudas. Embora o Plano de Manejo recomende o espaçamento de 3x2m, utilizamos 1x1m. Esta estratégia, apesar de reduzir a área recuperada, permite maior sombreamento e sobrevivência das mudas, reduz o aparecimento de espécies invasoras e o custo de manutenção. | | | | | | | | | | |

## 0001 - PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **9041 - CONVERSÃO DE LICENÇA PRÊMIO EM PECÚNIA** | **300000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 0018 - CONVERSÃO DE LICENÇA PRÊMIO EM PECÚNIA-JARDIM BOTÂNICO DE BRASÍLIA- LAGO SUL | 300000,0 | 0,0 | 0 | 0 |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| **9050 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES** | **10000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 7221 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES-JARDIM BOTÂNICO DE BRASÍLIA- LAGO SUL | 10000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **TOTAL - 0001 - PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL** | **310000,00** | **0,00** | **0,00** | **0,00** |

Ações pendentes de empenho para as respectivas liquidações. Constam seis processos de servidores aposentados em 2017 e 2018 relacionados à conversão em pecúnia de Licenças Prêmio. Aguarda-se a utorização para efetivação dos pagamentos pendentes. O último benefício dessa natureza se refere ao exercício de 2016.

## 6001 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - DESENVOLVIMENTO

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **2396 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS** | **50000,0** | **36636,20** | **36636,20** | **36636,20** |
| 5305 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS-JARDIM BOTÂNICO DE BRASÍLIA- LAGO SUL | 50000,0 | 36636,20 | 36636,20 | 36636,20 |
| **2557 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO** | **18000,0** | **13024,83** | **13024,83** | **13024,83** |
| 2579 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO-JARDIM BOTÂNICO DE BRASÍLIA- LAGO SUL | 18000,0 | 13024,83 | 13024,83 | 13024,83 |
| **8502 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL** | **4231955,0** | **4212845,59** | **4212845,59** | **4212845,59** |
| 8743 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL-JARDIM BOTÂNICO DE BRASÍLIA- LAGO SUL | 4231955,0 | 4212845,59 | 4212845,59 | 4212845,59 |
| **8504 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES** | **300475,0** | **289458,32** | **289458,32** | **289458,32** |
| 9567 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES-JARDIM BOTÂNICO DE BRASÍLIA- LAGO SUL | 300475,0 | 289458,32 | 289458,32 | 289458,32 |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| **8517 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS** | **389000,0** | **224080,00** | **224080,00** | **208096,59** |
| 9658 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS-JARDIM BOTÂNICO DE BRASÍLIA- LAGO SUL | 389000,0 | 224080,00 | 224080,00 | 208096,59 |
| **1471 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO** | **50000,0** | **36342,55** | **36342,55** | **36342,55** |
| 0018 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO-IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE TI- LAGO SUL | 50000,0 | 36342,55 | 36342,55 | 36342,55 |
| **4088 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES** | **8000,0** | **0,0** | **0,0** | **0** |
| 0015 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES-JARDIM BOTÂNICO DE BRASÍLIA- LAGO SUL | 8000,0 | 0,0 | 0,0 | 0 |
| **3903 - REFORMA DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS** | **580000,0** | **438502,00** | **438501,40** | **438501,40** |
| 9676 - REFORMA DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS-JARDIM BOTÂNICO DE BRASÍLIA- LAGO SUL | 80000,0 | 0,00 | 0,00 | 0 |
| 9812 - REFORMA DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS - REFORMA DO CENTRO DE EXCELÊNCIA DO CERRADO - REGIÃO XVI - LAGO SUL | 500000,0 | 438502,0 | 438501,40 | 438501,40 |
| **TOTAL - 6001 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - DESENVOLVIMENTO** | **5627430,00** | **5250889,49** | **5250888,89** | **5234905,48** |

## CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS

O processo que trata da Conservação das Estruturas está sendo executado conforme a expectativa.

## GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Para a execução dos serviços de sistema de tecnologia da informação de que trata o programa, fez-se necessário a autorização de utilização dos postes de energia elétrica, pela Concessionária CEB.

## MANUTENÇÃO DOS SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS

Os serviços administrativos gerais foram realizados de acordo com a rotina normal de trabalho. Foram realizados os pagamentos referentes aos contratos de natureza contínua como água, luz e telefone, além do pagamento de fornecedores, remuneração de servidores e concessão de benefícios a servidores. O saldo remanescente de R$ 15.983,41 destina-se à liquidação das despesas do mês de dezembro/2018, cujo pagamento é realizado no mês de janeiro/2019.

## MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO

Trata-se de um conjunto de atividades em que se contém a essência do funcionamento em condições de justificar a existência do Jardim Botânico de Brasília. A execução permanente e sistemática de um controle de manutenção e conservação do ambiente e das instalações físicas do JBB tem garantido a sua qualidade especialmente em uma perspectiva de longa duração, ao tempo em que tem assegurado o amplo interesse da população que o elegeu como espaço de conhecimento e de lazer.

No período compreendido entre janeiro e dezembro/2018, foram executadas as atividades periódicas de manutenção e conservação das áreas de visitação, tais quais: remoção e relocação de plantas do viveiro para as áreas de visitação; coordenação/organização do Cactário; manutenção e plantio no Jardim Japonês; manutenção e plantio de espécies exóticas e nativas nas áreas de visitação; manutenção periódica geral de limpeza, capina e

roçagem nas áreas de visitação; aplicação de adubo; supervisão das bombas de irrigação nas áreas de visitação; supervisão do sistema de sucção dos lagos do Jardim de Contemplação, do Jardim Japonês e do Modelo Filogenético; irrigação manual de plantas no período de estiagem; limpeza e manutenção da área de piquenique; mutirões de capina, roçagem e limpeza em geral no Viveiro Jorge Pelles; poda em geral no centro de visitantes, Jardim Japonês, Contemplação e Modelo Filogenético; remoção e relocação de pedras no Jardim de Contemplação; limpeza dos lagos; manutenção paisagista nas portarias principal e privativa; limpeza nas bordas das trilhas e das portarias; organização do galpão/garagem; limpeza da borda do asfalto da área administrativa; manutenção dos jardins da área administrativa; relocação de meio-fio na área administrativa; apoio a combate de incêndios florestais na Estação Ecológica JBB; manutenção das estufas de bromélias, aráceas e samambaias; manutenção das estufas aquáticas, suculentas e polinizadoras; manutenção do sistema de irrigação das estufas; manutenção do sistema de irrigação da estufa polinizadora e irrigação na estufa das suculentas; manutenção e manejo de plantas aquáticas no espelho d'agua do Centro de Excelência; manutenção e manejo de plantas aquáticas nos lagos dos jardins; supervisão e instalação da iluminação cênica na área interna do Centro de Visitantes; manutenção dos caminhos de brita e retirada de ervas daninhas; retirada de ervas daninhas das calçadas de bloquete; delimitação das bordas dos gramados; reorganização, plantio, poda, coleta e retirada de ervas daninhas dos canteiros internos do lago da Casa de Chá; desmame de palmeiras no Centro de Excelência em virtude da reforma; construção de bancadas de madeira no viveiro dos cactos e confecção do substrato para renovação dos jarros; retirada de samambaia pteridium para abertura de novo espaço no JBB; irrigação das diversas áreas do JBB; manutenção periódica no aquário; remoção e manejo de pinheiro seco ou ameaçado no anfiteatro e estacionamento do centro de visitantes; instalação e pintura da escultura de bicicletas na área de piquenique; plantio de mudas frutíferas na área de piquenique; manutenção dos brinquedos do parque infantil; manutenção no Jardim de Israel; implantação dos jardins no museu do anfiteatro e implantação dos canteiros na nova portaria privativa.

Vale destacar a aquisição de 3.900 mudas com potenciais paisagísticos, pertencendo a 62 espécies de 42 famílias botânicas, ao custo de R$ 50 mil, oriundas dos recursos próprios do Jardim Botânico de Brasília. Cerca de 50% das espécies, após a climatização do Viveiro Jorge Pelles, foram utilizadas na ornamentação do Centro de Visitantes e no Centro de Excelência do Cerrado do JBB, contribuindo para elevar a diversidade de espécies utilizadas no paisagismo e melhorar a estética visual de ambos os setores.

**MODERNIZAÇÃO DO SISTEMA DE INFORMAÇÃO**

Trata-se da contratação de empresa especializada para instalação de pontos de rede de internet com fibra ótica e aquisição do servidor para a ESCOLA SUPERIOR DO CERRADO que será implantada no Centro de Excelência, cuja obra foi concluída no mês de dezembro.

A aquisição de material para modernização do sistema de informação visa também a adequação ao Sistema Eletrônico de Informações implantado no âmbito da Administração Pública, para agilidade na gestão de processos e documentos eletrônicos.

**CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES**

Em 2018, foram capacitados 60 servidores em 25 cursos de diversas modalidades oferecidos sem custo ao JBB pela Escola de Governo do Distrito Federal – EGOV e pelo Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal – CBMDF.

**REFORMA DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS**

O Centro de Excelência passou por uma reforma / ampliação, com vistas à implantação e funcionamento da ESCOLA SUPERIOR DO CERRADO.

No local, foram construídas 3 salas de aula e ampliadas outras 3. Também foi construído um deck / passarela.

A reforma foi iniciada em setembro/2018 e concluída em dezembro do mesmo ano.

Para melhor atender às necessidades da Biblioteca Digital, localizada no Centro de Excelência, o espaço foi fechado com vidros, após o que foram instalados os equipamentos do sistema de climatização necessários à manutenção do acervo bibliográfico em condições adequadas.

**Evolução Anual de Visitação e Arrecadação de 2015 a 2018**

| Movimentação | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Atividades** | **2015** | | **2016** | | **2017** | | **2018** | |
| | **Quant.** | **Valor (R$)** | **Quant.** | **Valor (R$)** | **Quant.** | **Valor (R$)** | **Quant.** | **Valor (R$)** |
| Ingressos emitidos pelas caixas registradoras | 121.897 | 261.059 | 108.921 | 544.605 | 105.191 | 525.955,00 | 86.063 | 430.315,00 |
| Locação de Espaço | - | 89.705 | - | 77.692 | - | 17.955,10 | - | 96.419,30 |
| Produção de fotos e similares | 882 | 44.100 | 858 | 42.900 | 867 | 43.350,00 | 525 | 26.250,00 |

O valor do ingresso para visitação ao Jardim Botânico de Brasília é de R$ 5,00 por pessoa, de acordo com o Decreto nº 36.866/2015.

Crianças até 12 anos, maiores de 60 anos e pessoas com deficiência estão isentos de pagamento.

No período compreendido entre janeiro e dezembro/2018, a receita referente à movimentação de visitantes, locação de espaços e taxa de produção de fotos e similares totalizou R$ 552.984,30.

## 3. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

***Realizações extraordinárias.***

Ressalta-se que, além da finalidade para que foi criado, o Jardim Botânico de Brasília funciona também como polo cultural, mediante o acolhimento de eventos em condições de promover o desenvolvimento da integração social nas diversas áreas de interesse como o lazer, a gastronomia, a música, o turismo, artísticos, ou mesmo direcionadas à integração com órgãos da diplomacia internacional.

**ESCOLA SUPERIOR DO CERRADO - ESC**

Em maio de 2017, foi constituído um Grupo de Trabalho formado pelo Jardim Botânico de Brasília e a Fundação Universidade Aberta do Distrito Federal – FUNAB, com o objetivo de estabelecer formas de cooperação que vislumbrassem a produção científica, formação de alunos em nível de graduação e pós-graduação por meio de programas e ações que atuem na forma de convergir as áreas de ensino, pesquisa e extensão.

Em março de 2018, foi firmado o Termo de Cooperação Técnica com vistas à implantação da ESCOLA SUPERIOR DO CERRADO - ESC, com sede no JBB, cujo extrato foi publicado no DODF Nº 56 de 22/03/2018.

**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE ABERTA DO DISTRITO FEDERAL**

EXTRATO DE TERMO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA
TERMO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA Nº 001/2018. CELEBRADO ENTRE A FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE ABERTA DO DISTRITO FEDERAL - FUNAB/DF E JARDIM BOTÂNICO DE BRASÍLIA - JBB. PROCESSO Nº 195.000.062/2017. DATA DE ASSINATURA: 19/03/2018. OBJETO: Implantação da Escola Superior na sede do JBB, a ele vinculado e sob a direção do ocupante de seu cargo de Diretor-Executivo, e sua respectiva mantença pela FUNAB/DF. DO VALOR DA COOPERAÇÃO: A Cooperação Técnica não envolve a transferência de recursos, a qualquer título, presente ou futuro, entre os partícipes. DA COORDENAÇÃO: A gestão do referido acordo ficará a cargo da Diretoria Executiva - DEX/FUNAB. DA VIGÊNCIA E VALIDADE: 5 (cinco) anos. ASSINANTES: Pela FUNAB/DF: Mourad Ibrahim Belaciano - Diretor Executivo. Pelo JBB: Jeanitto Sebastião Gentilini Filho - Diretor Executivo.

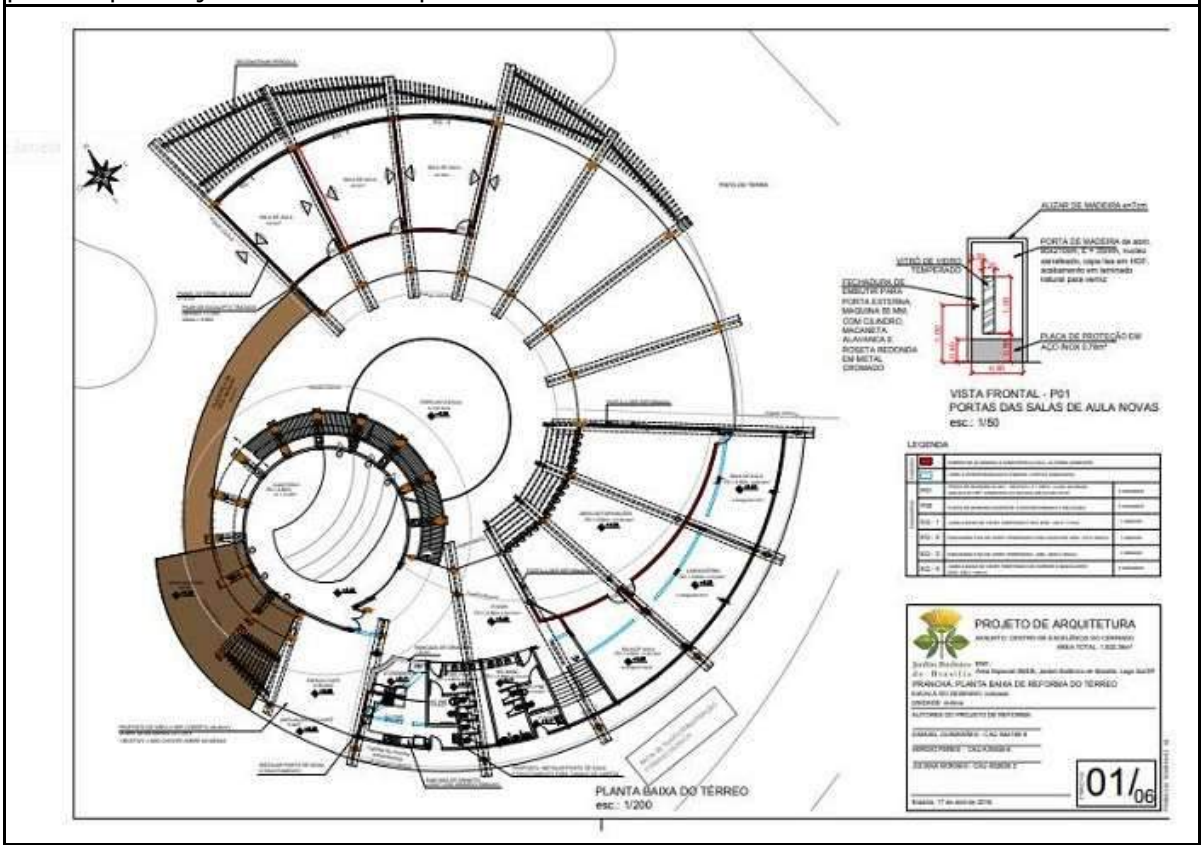
Figura 56 - Extrato do Termo de Coorperação Técnica

Já foram apresentados ao Conselho de Educação do Distrito Federal o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, o Projeto Pedagógico Institucional – PPI e o Projeto Pedagógico de Curso – PPC, documentos esses que definem os preceitos da ESCOLA SUPERIOR DO CERRADO, detalham o Perfil Institucional, Missão, Visão Institucional, Metodologias de Ensino-Aprendizagem, Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão, Política de Gestão, Responsabilidade Social, Perfil do Corpo Docente e Técnico-Administrativo, Perfil do Corpo Discente, Organização Administrativa, Definição da Infraestrutura Básica para funcionamento, Objetivos dos Cursos a serem ministrados, Currículo do Curso com Grade Curricular, Ementas Detalhadas das Disciplinas, Definição de Processos de Avaliação, Trabalho de Conclusão de Curso e Certificações.

O projeto da Escola também foi apresentado ao Secretário de Educação e protocolado junto ao Conselho de Educação do Distrito Federal, para avaliação do mérito de criação da Escola. Após o credenciamento, as instituições têm 5 anos para implantar a escola.

| Figura 57 - Comissão Mista para credenciamento da Escola Superior do Cerrado | Figura 58 - Ordem de Serviço - Comissão mista para instrução de credenciamento da Escola Superior do Cerrado |
|---|---|
| | SUBSECRETARIA DE PLANEJAMENTO, ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO ORDEM DE SERVIÇO Nº 97, DE 04 DE JUNHO DE 2018 |

Figura 59 - Projeto - Reforma do Centro de Excelência do Cerrado, com as adequações para implantação da Escola Superior do Cerrado.




Elaborado Termo de Referência com o objetivo de orientar a contratação de consultoria especializada pela FUNAB, visando produzir subsídios que permitam, com base em experiências desenvolvidas por outros jardins botânicos renomados e que também se dedicam à pesquisa, ensino e extensão, estruturar e criar condições para transformação do JBB em centro de referência em ensino e pesquisa.

A Consulta de Viabilidade para o funcionamento da Escola foi deferida pelo órgão competente. Neste momento, está sendo aguardada a vistoria do Corpo de Bombeiros Militar para o Licenciamento de Funcionamento.

**ANFITEATRO DO JARDIM BOTÂNICO E MEMORIAL MÁRCIO MONTARROYOS**

O anfiteatro do Jardim Botânico de Brasília e o Memorial Márcio Montarroyos foram inaugurados em julho deste ano. A abertura do evento contou com a apresentação de um quarteto de cordas que integra a Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional Cláudio Santoro. O espaço do anfiteatro, com capacidade para 2 mil pessoas, ganhou palco, arquibancadas ao ar livre e banheiros. A ideia é que o local receba apresentações artísticas em parceria com a Secretaria de Cultura e seja amplamente utilizado no período de estiagem, durante festivais de inverno.

O Memorial Márcio Montarroyos, em homenagem ao trompetista carioca que amava Brasília, abriga parte do acervo pessoal, com fotos e instrumentos do músico, falecido em 2007.

Figuras 60 e 61 – Inauguração do Anfiteatro

Figuras 62 e 63 – Inauguração do Memorial Márcio Montarroyos

**JARDIM BÍBLICO DE ISRAEL**

Esta iniciativa faz parte do Projeto Paisagístico da Alameda das Nações e dos Estados, concebida a partir da ideia de representar os 5 continentes por meio de sua biodiversidade e valores culturais.

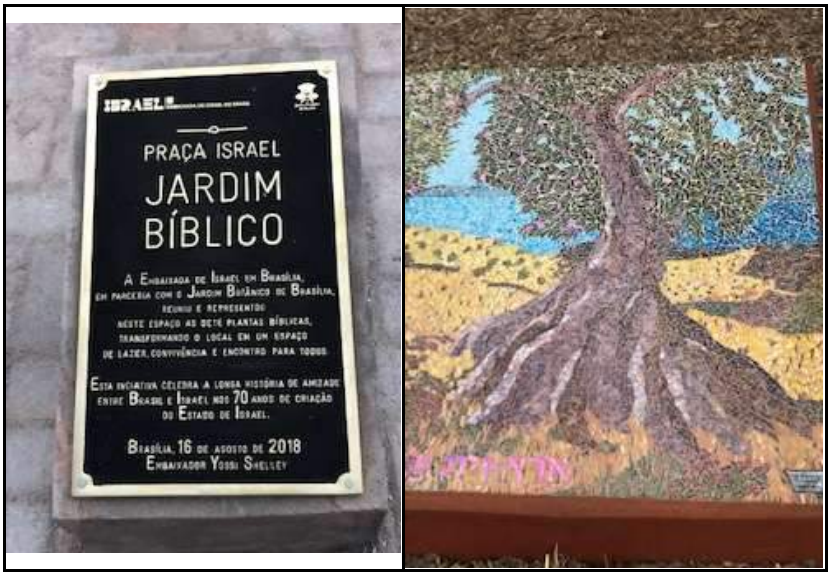
O espaço está aberto às iniciativas dos países, visto que Brasília sedia as representações diplomáticas globais. Coube à Israel o pioneirismo nesse empreendimento, por meio de sua Embaixada.

Inaugurado em agosto deste ano, o Jardim Bíblico é representado por 7 espécies de árvores nativas de Israel e presentes na Bíblia - tamareiras, oliveiras, figueiras, romãzeiras, videiras, trigo e cevada.

O elemento água, de vital importância, também está presente na concepção paisagística. Todas as plantas do Jardim Bíblico são irrigadas por gotejamento, uma avançada tecnologia israelense utilizada em lugares que sofrem com a escassez de água. Artistas israelenses também participam por meio de sete mosaicos, instalados em cubos ornamentados por folhas.

O Jardim Bíblico é um projeto cultural e educacional, que celebra a amizade entre Brasil e Israel e visa implantar valores fundamentais, como a preservação do meio ambiente e a ligação com a natureza, bem como o respeito aos valores universais mútuos, expressos na Bíblia, e às profundas ligações culturais entre os dois países.

| | |
|---|---|
| Figura 65 - Inauguração | Figura 66 – Mosaico representando uma das 7 sementes da Bíblia. |




| | |
|---|---|
| Figura 67 – Mosaico representando uma das 7 sementes da Bíblia. | Figura 68 – Mosaico representando uma das 7 sementes da Bíblia. |
| | |

| | |
|---|---|
| Figura 69 – Mosaico representando uma das 7 sementes da Bíblia | Figura 70 – Mosaico representando uma das 7 sementes da Bíblia. |

| Figura 71 – Mosaico representando uma das 7 sementes da Bíblia. | Figura 72 – Mosaico representando uma das 7 sementes da Bíblia. |
|---|---|

**PARCERIAS**

As parcerias institucionais estabelecidas pelo JBB têm se mostrado estratégicas na busca do cumprimento de sua missão. Além disso, têm gerado capacidade de diversificação de atividades para atingir as metas do PPA, especialmente nesse período de escassos recursos humanos e financeiros. Dentre elas, destacam-se:

**MINISTÉRIO PÚBLICO DO DISTRITO FEDERAL E TERRITÓRIOS – MPDFT**

Em parceria com o MPDFT, dentro do projeto *Nós Podemos Muito Mais: Trabalhando Em Rede Com A* Rede, foi desenvolvido o Projeto Jardim Ciência que trata de um espaço criado com o objetivo de disponibilizar atividades que buscam a difusão do conhecimento científico ao público não especializado. A divulgação científica promove a circulação de ideias e divulga resultados de pesquisas para a comunidade em geral, instigando o aparecimento de novos talentos para atividades de ciências.

**JARDIM BOTÂNICO DO RIO DE JANEIRO**

O Projeto *Reflora Digitalização de Excicatas do Herbário Ezechias Heringer* já disponibilizou mais de 18 mil imagens no site do site Herbário Virtual Reflora.

***INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA* - IBICT**

O Projeto Herbário Virtual Jardim Botânico de Brasília está sendo desenvolvido em parceria com o IBICT/MCTIC com a construção do site do herbário onde estarão disponíveis as informações e fotos do acervo.

**FUNDAÇÃO BOTICÁRIO / ONG NOSSO JARDIM / ONG PEQUI / UNB / ICMBIO**

O Projeto Restauração da flora do bioma Cerrado: manejo e controle de espécies exóticas invasoras na Estação Ecológica Jardim Botânico de Brasília consiste em testar e estabelecer tecnologias de manejo e controle de espécies invasoras e a restauração ecológica do Cerrado.

**PREVFOGO / IBAMA**

Parceria firmada para prevenção e combate a incêndios florestais que consistiu na manutenção de abafadores, bombas costais e organização dos equipamentos nas viaturas.

**INSTITUTO NACIONAL DA MATA ATLÂNTICA / INSTITUTO ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS**

Projeto Avaliação de Risco de extinção da flora da floresta de Araucária e o incremento de populações em áreas protegidas que consiste em avaliar as espécies da família Ochnaceae em ameaça de extinção.

**EMPRESA JPG ENGENHARIA AMBIENTAL**

A parceria consiste na recepção de sementes de espécies vegetais, orquídeas e bromélias retiradas da faixa de servidão de linhas de transmissão.

**ESCOLA CLASSE JARDIM BOTÂNICO**

O Projeto Protetores do Cerrado, em parceria com a Escola Classe Jardim Botânico, visa a realização de atividades continuadas de Educação Ambiental, com inserção do tema meio ambiente em todas as atividades pedagógicas, da alfabetização até o ensino de matemática. As atividades são desenvolvidas com foco na proteção do Jardim Botânico de Brasília e do Cerrado.

**EMATER**

Em 2018, foi firmado projeto de cooperação técnica com a EMATER, que tem por objetivo o intercâmbio de conhecimento técnico entre as partes mediante pesquisa técnico-científica relativa à cadeia produtiva de flores e plantas ornamentais, transferência de tecnologia e do desenvolvimento de ações estruturantes aos produtores rurais do DF e RIDE, bem como o compartilhamento do conhecimento no tema e treinamento dos envolvidos na tecnologia estudada. O projeto tem caráter inédito no sentido que visa repassar aos pequenos agricultores assistidos pela EMATER mudas de orquídeas para que estes continuem a cultivar e possam comercializar. Considerando o custo das mudas dessa espécie no mercado, acredita-se que os agricultores possam aumentar sua renda significativamente. A contrapartida será a doação de cápsulas que serão germinadas em laboratório.

**EVENTOS E CURSOS DE CAPACITAÇÃO**

Constante na busca da melhor qualificação, a equipe técnica do JBB participou de eventos e cursos externos oferecidos por entidades especializadas:

- Colóquio de Informação - Comitê Interinstitucional de Cooperação Informacional e Bibliotecária

- I SIMBIO/UNB – I Simpósio de Biodiversidade

- Global Shapers – Curso de Libras

- Curso de Programa de Desenvolvimento de Líderes Públicos do GDF
- III Encontro de Multiplicadores da Coleta Seletiva Solidária
- Visita Técnica às Instalações de recuperação de resíduos sólidos do GDF
- Congresso Internacional Cidades Lixo Zero
- VI FestFlor Brasil
- I FIT – Feira de Inovação e Tecnologia no Campus Gama/UNB
- Virada do Cerrado
- Curso de Capacitação de Sistemas de Comando Integrado – SCI
- Curso de Resgate de Fauna e Incêndios Florestais
- Workshop de Manejo Integrado do Fogo no DF
- I Curso de Compostagem Orgânica
- Participação em Blitz Educativas de Prevenção a Incêndios

## 4. DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

***Análise das realizações, dificuldades encontradas e perspectivas para o próximo exercício.***

Em que pese as naturais dificuldades materiais e as carências de ordem econômico-financeira para o funcionamento de um órgão com as características do JBB, foi possível alcançar em 2018 importantes realizações, em condições de manter estimulados os gestores e o corpo funcional para a ampliação do desenvolvimento do Jardim Botânico de Brasília.

Com efeito, sendo notório que a viabilização das melhorias da infraestrutura e demais aperfeiçoamentos para a consolidação de espaços e coleções pertencentes ao Jardim Botânico de Brasília decorreu em grande parte da destinação de emendas parlamentares, além de recursos financeiros oriundos de projetos e de parcerias, compreende-se que será imperativo perseguir a ampliação dos participantes, assim como pleitear a consecução de novas emendas capazes de oferecer a sustentação ao desenvolvimento do Bioma Cerrado.

**EXPECTATIVAS E RECOMENDAÇÕES PARA 2019.**

É oportuno enfatizar o empenho com que todo o corpo funcional se entrega ao desenvolvimento e ao aperfeiçoamento das atividades do Jardim Botânico de Brasília, pois, sem ele, essa instituição estaria reduzida à rotina burocrática.
O esforço e a aplicação dos servidores permite o imodesto propósito da melhoria da infraestrutura e potencialização das atividades para a realização no ano de 2019 das seguintes atividades.

- Aprovação do Projeto de Lei Nº 2083/2018, em análise na Câmara Legislativa do Distrito Federal, que dispõe sobre a criação da Fundação Jardim Botânico de Brasília, o que permitirá maior autonomia institucional;
- Aprovação da minutas do novo Regimento Interno do Jardim Botânico de Brasília;
- Aquisição de equipamentos para Biblioteca Digital, com vistas à divulgação científica do Herbário Virtual;
- Complementação da implantação da nova sinalização;
- Continuidade do Projeto Protetores do Cerrado, em parceria com a Escola Classe Jardim Botânico;
- Construção do novo Herbário;
- Construção da portaria do Centro de Excelência do Cerrado;

- Elaboração de guias para realização de atividades pedagógicas, de forma autônoma, por educadores, grupos organizados ou visitantes eventuais;
- Implantação da Escola Superior do Cerrado, sediada no Centro de Excelência do Cerrado;
- Implantação do projeto Espaço Escola do Saber, com a construção de edificação própria;
- Implantação do curso de Formação de Professores da SEDF, com o objetivo de qualificar a visita de escolas sem acompanhamento da equipe técnica do JBB, onde serão apresentadas as estruturas pedagógicas e trilhas disponíveis, além dos conceitos básicos apresentados aos escolares visitantes;
- Implantação do programa de estágio e voluntariado, visando ampliar a oferta de atendimento nas trilhas no JBB;
- Implantação do Projeto de Monitoramento Remoto para a Estação Ecológica Jardim Botânico;
- Implantação do Sistema de Tecnologia da Informação da Escola Superior do Cerrado;
- Instalação de lixeiras de madeira plástica na área de visitação do JBB, em parceria com a Fundação Jardim Zoológico de Brasília;
- Instalação de placas educativas e indicativas dentro das trilhas mais utilizadas pelos estudantes e visitantes espontâneos;
- Adequar a instalação de Ponto de Encontro da Comunidade – PEC, destinado ao público da 3ª idade;
- Lançamento do Festival de Inverno do JBB;
- Recapeamento da Trilha Mater;
- Recuperação das áreas degradadas da Estação Ecológica do Jardim Botânico de Brasília,
- Reforma dos Laboratórios da fauna e de reprodução *in vitro*;
- Reforma da casa de energia elétrica com reposição da chave seccionadora;
- Reforma do Mirante e banheiros da área de piquenique;
- Reforma e instalação de 3 Postos Comunitários de Segurança - PCS - que serão transformados em equipamento de apoio ao público, e
- Reforma do Laboratório Multidisciplinar.

# 21206 - AGÊNCIA REGULADORA DE ÁGUAS, ENERGIA E SANEAMENTO DO DISTRITO FEDERAL - ADASA

## 1. HISTÓRICO DA CRIAÇÃO E COMPETÊNCIAS

***Legislação Atualizada e Síntese das Competências***

Em 16 de junho de 2004, pela Lei nº 3.365, foi criada a Agência Reguladora de Águas e Saneamento do Distrito Federal, autarquia em regime especial com personalidade jurídica de direito público, dotada de autonomia patrimonial, administrativa e financeira, com prazo de duração indeterminado, com sede e foro em Brasília e vinculada à Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Recursos Hídricos. A Lei nº 4.285, de 26 de dezembro de 2008, reestruturou a Agência, redefiniu a missão, ampliou suas competências e alterou sua denominação, passando a chamar-se Agência Reguladora de Águas, Energia e Saneamento Básico do Distrito Federal (Adasa). Nos termos da Lei nº 4.285, o regime especial conferido à Adasa é caracterizado, sobretudo, por mandato fixo e não coincidente de seus diretores, independência decisória, diretoria organizada em forma de colegiado, instância administrativa final, salvo nos casos de delegação de competências de outros entes federados, e ausência de subordinação hierárquica.

A finalidade básica da Agência é a regulação dos usos das águas e dos serviços públicos de competência originária do Distrito Federal, bem como daqueles realizados no âmbito geopolítico ou territorial do Distrito Federal que venham a ser delegados a ela por órgãos ou entidades federais, estaduais ou municipais, em decorrência de legislação, convênio ou contrato.

De acordo com a Lei n° 4.285, de 26 de dezembro de 2008, são áreas de competência da Agência:

I. Recursos hídricos, compreendidos os diversos usos da água;

II. Saneamento básico, entendido como: abastecimento de água potável; esgotamento sanitário; limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos; e drenagem e manejo de águas pluviais urbanas;

III. Gás canalizado;

IV. Mediante delegação de competência originária federal nas áreas de: energia elétrica; petróleo e derivados, biocombustíveis, álcool combustível, gás veicular e distribuição de lubrificantes;

V. E outras competências delegadas na forma da lei.

Dentre suas principais atribuições, citam-se as seguintes:

I. Recursos Hídricos: disciplinar, em caráter normativo, a implementação, operacionalização, controle e avaliação dos instrumentos da política de recursos hídricos; outorgar o direito de uso de recursos hídricos, observado o disposto na legislação e nos planos distritais de recursos hídricos; declarar previamente a reserva de disponibilidade hídrica nos processos de concessão e autorização federais de uso do potencial de energia hidráulica; acompanhar e prestar apoio à elaboração dos planos de recursos hídricos de suas bacias hidrográficas; instalar, operar e manter a rede hidrometeorológica do Distrito Federal, promover e coordenar suas atividades, em harmonia e cooperação com os órgãos e entidades públicas e privadas que a compõem ou a utilizem, e integrá-la à rede hidrometeorológica nacional; definir e fiscalizar as condições de operação de reservatórios no Distrito Federal, visando garantir o uso múltiplo dos recursos hídricos, em articulação com os órgãos ou entidades competentes.

II. Saneamento Básico: disciplinar, em caráter normativo, a implementação, operacionalização, controle e avaliação dos instrumentos da política de saneamento básico

do Distrito Federal; acompanhar e contribuir para a elaboração dos planos de saneamento básico do Distrito Federal e do Plano Nacional de Saneamento Básico (PNSB); contribuir para a elaboração da política pública de saneamento básico do Distrito Federal; realizar ou promover a elaboração de estudos para subsidiar a aplicação de recursos financeiros do Distrito Federal em obras e serviços de controle de poluição hídrica; adotar parâmetros para a garantia do atendimento essencial à saúde pública, inclusive quanto ao volume mínimo per capita de água para abastecimento público, observadas as normas nacionais relativas à potabilidade da água; disponibilizar estatísticas, indicadores e outras informações relevantes para a caracterização da demanda e da oferta de serviços de saneamento básico.

A Adasa tem o compromisso de garantir a sustentabilidade por meio de uma gestão moderna e responsável na utilização dos recursos hídricos de Brasília. Zela continuamente pela qualidade dos serviços a ela atribuídos mediante instrumentos regulatórios e de fiscalização, por meio do seu corpo técnico. Por ser uma Agência de Estado, a Adasa possui papel fundamental no fomento e implementação das Políticas Públicas relacionadas ao controle dos recursos hídricos, essenciais à prestação dos serviços públicos de qualidade em resposta aos anseios e necessidades da população.

De acordo com a Lei nº 11.445/2007, a Diretriz Nacional do Saneamento Básico aponta para a universalização do acesso como um de seus pilares e princípios fundamentais. A Adasa não só reconhece tal premissa legal como estabelece, entre seus objetivos principais, mediante a regulação dos serviços de saneamento básico, contribuir continuamente para a garantia de melhorias e avanços na qualidade de vida dos cidadãos, propiciados por serviços abrangentes custeados a preços módicos.

Tabela 1

**FORÇA DE TRABALHO**

| Servidores | Atividade-Meio (Com cargo em comissão) | Atividade-Fim (Com cargo em comissão) | Atividade-Meio (Sem cargo em comissão) | Atividade-Fim (Sem cargo em comissão) | Total |
|---|---|---|---|---|---|
| Efetivos do GDF | 16 | 17 | 22 | 23 | 78 |
| Comissionados sem vínculo efetivo | 22 | 3 | 0 | 0 | 25 |
| Requisitados de órgãos do GDF | 3 | 1 | 1 | 0 | 5 |
| Requisitados de órgãos fora do GDF | 1 | 1 | 0 | 0 | 2 |
| Estagiários | 10 | 23 | 0 | 0 | 33 |
| Menor Aprendiz/Projeto Jovem Candango | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Terceirizados (FUNAP) | | 0 | 5 | 0 | 5 |
| Outros - especificar | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| **Subtotal** | **52** | **45** | **28** | **23** | **148** |
| (-) Cedidos para outros órgãos | 1 | 0 | 0 | 0 | 1 |
| **Total Geral** | **53** | **45** | **28** | **23** | **149** |

Fonte: Adasa, 2018.

A Adasa tem investido constantemente em sua força de trabalho, buscando atender de maneira mais eficiente e eficaz as atividades de regulação e de fiscalização nas áreas de sua competência. Desde sua criação, em 2004, a Adasa vem ampliando os conhecimentos e a qualificação de seu quadro técnico de profissionais.

Um servidor efetivo da carreira de regulação está cedido ao Serviço de Limpeza Urbana do DF (SLU), no qual ocupa cargo de direção.

A Adasa, por ser uma autarquia em regime especial, é dirigida por Diretoria Colegiada, composta de quatro diretores com solidariedade de responsabilidades, sendo um deles o Diretor Presidente, nomeados pelo Governador do Distrito Federal, com mandatos não coincidentes de cinco anos, admitida uma única recondução. Os diretores deverão ter formação de nível superior, notório conhecimento em regulação dos usos de recursos hídricos e de serviços públicos, reputação ilibada e comprovada experiência profissional. A Adasa tem um Ouvidor, que atua junto à Diretoria Colegiada sem subordinação hierárquica e exerce as suas atribuições sem acumulação com outras funções, com mandato de dois anos, admitida uma recondução.

A Agência implantou o projeto de Qualidade de Vida no Trabalho (QVT) no ano de 2017, com o intuito de cada vez mais proporcionar um ambiente adequado de trabalho, e elaborou uma Política e um Programa de QVT (PPQVT-Adasa). Em 2018, foram realizadas as etapas de: 1) consulta pública do PPQVT-Adasa – na qual os colaboradores puderam ler e opinar sobre os documentos; 2) apreciação dos documentos pela Diretoria Colegiada; 3) publicação dos documentos; 4) constituição do Comitê de QVT; e 5) início da implementação do Programa de QVT da Adasa. O Comitê de QVT oferece apoio ao Projeto de Mapeamento de Processos, integrando a sua respectiva comissão; inaugurou o Projeto Adasa em Foco; participou da Comissão que apresentou o Projeto de Auxílio Saúde aos servidores da agência; deu início ao Projeto de Segurança no Trabalho da Adasa; revisou a Portaria do Ponto eletrônico e elaborou seu Plano de Metas para os próximos anos.

Recentemente, a realização do Concurso Público da Adasa foi aprovada pela Governança do Distrito Federal. O Projeto Básico do certame, para contratação da banca realizadora, já foi elaborado pela comissão de Concurso e encontra-se em fase de aprovação pela Secretaria de Estado de Planejamento, Orçamento e Gestão do Distrito Federal.

# 2. REALIZAÇÕES POR PROGRAMA

## 6210 - INFRAESTRUTURA E SUSTENTABILIDADE SÓCIOAMBIENTAL

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **2692 - FISCALIZAÇÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS** | **124127,0** | **216960,51** | **216960,51** | **216960,51** |
| 0001 - FISCALIZAÇÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS-ECONÔMICO FINANCEIRO - ADASA-DISTRITO FEDERAL | 100000,0 | 0,00 | 0 | 0 |
| 0003 - FISCALIZAÇÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS-ABASTECIMENTO DE ÁGUA E ESGOTO - ADASA-DISTRITO FEDERAL | 10000,0 | 0,0 | 0 | 0 |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 0004 - FISCALIZAÇÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS-DRENAGEM URBANA - ADASA-DISTRITO FEDERAL | 4127,0 | 216960,51 | 216960,51 | 216960,51 |
| 0002 - FISCALIZAÇÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS-RESÍDUOS SÓLIDOS - ADASA-DISTRITO FEDERAL | 10000,0 | 0,00 | 0 | 0 |
| **2695 - REGULAÇÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS** | **585763,0** | **365214,42** | **365214,42** | **365214,42** |
| 0001 - REGULAÇÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS-DRENAGEM URBANA - ADASA-DISTRITO FEDERAL | 10000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 0002 - REGULAÇÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS-RESÍDUOS SÓLIDOS - ADASA-DISTRITO FEDERAL | 397547,0 | 253249,43 | 253249,43 | 253249,43 |
| 0003 - REGULAÇÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS-ABASTECIMENTO DE ÁGUA E ESGOTO - ADASA-DISTRITO FEDERAL | 118216,0 | 82095,99 | 82095,99 | 82095,99 |
| 0004 - REGULAÇÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS-ECONÔMICO FINANCEIRO - ADASA-DISTRITO FEDERAL | 10000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 0005 - REGULAÇÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS-GESTÃO PARA RESULTADOS-DISTRITO FEDERAL | 50000,0 | 29869,00 | 29869,00 | 29869,0 |
| **4136 - REVISÃO E REAJUSTE TARIFÁRIO DE SERVIÇOS PÚBLICOS** | **10000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 0001 - REVISÃO E REAJUSTE TARIFÁRIO DE SERVIÇOS PÚBLICOS-ADASA-DISTRITO FEDERAL | 10000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **2079 - MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DE LIMPEZA PÚBLICA** | **10000,0** | **5374604,0** | **5374604,0** | **5374604,0** |
| 6119 - MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DE LIMPEZA PÚBLICA-ADASA/SLU-DISTRITO FEDERAL | 10000,0 | 5374604,0 | 5374604,0 | 5374604,0 |
| **4235 - EDUCAÇÃO AMBIENTAL** | **30000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 0001 - EDUCAÇÃO AMBIENTAL-ADASA-DISTRITO FEDERAL | 30000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **2671 - MONITORAMENTO DA REDE HIDROMETEOROLÓGICA E TELEMÉTRICA DO DF** | **1260891,0** | **1327173,81** | **1327173,81** | **1086882,97** |
| 0001 - MONITORAMENTO DA REDE HIDROMETEOROLÓGICA E TELEMÉTRICA DO DF-ADASA-DISTRITO FEDERAL | 1260891,0 | 1327173,81 | 1327173,81 | 1086882,97 |
| **2679 - OUTORGA DE USO DE RECURSOS HÍDRICOS** | **120000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 0001 - OUTORGA DE USO DE RECURSOS HÍDRICOS-ADASA-DISTRITO FEDERAL | 120000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **2683 - REGULAÇÃO DOS USOS DOS RECURSOS HÍDRICOS NO DF** | **876500,0** | **817026,0** | **110697,79** | **77797,79** |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 0001 - REGULAÇÃO DOS USOS DOS RECURSOS HÍDRICOS NO DF-ADASA-DISTRITO FEDERAL | 876500,0 | 817026,0 | 110697,79 | 77797,79 |
| **3068 - REALIZAÇÃO DO 8º FÓRUM MUNDIAL DA ÁGUA** | **11972000,0** | **11551182,23** | **11445334,93** | **11445334,93** |
| 0002 - REALIZAÇÃO DO 8º FÓRUM MUNDIAL DA ÁGUA-ADASA- PLANO PILOTO . | 11172000,0 | 10699965,91 | 10699965,91 | 10699965,91 |
| 0005 - REALIZAÇÃO DO 8º FÓRUM MUNDIAL DA ÁGUA-PROJETOS DE CONSERVAÇÃO AMBIENTAL-DISTRITO FEDERAL | 600000,0 | 651216,32 | 545369,02 | 545369,02 |
| 0008 - REALIZAÇÃO DO 8º FÓRUM MUNDIAL DA ÁGUA - FÓRUM MUNDIAL DE ÁGUA - DISTRITO FEDERAL | 200000,0 | 200000,0 | 200000,00 | 200000,00 |
| **4135 - FISCALIZAÇÃO DE RECURSOS HÍDRICOS** | **100000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 0001 - FISCALIZAÇÃO DE RECURSOS HÍDRICOS-ADASA-DISTRITO FEDERAL | 100000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **TOTAL - 6210 - INFRAESTRUTURA E SUSTENTABILIDADE SÓCIOAMBIENTAL** | **15089281,00** | **19652160,97** | **18839985,46** | **18566794,62** |

A maioria das atividades finalísticas da Adasa estão inseridas neste programa temático 6210 - INFRAESTRUTURA E SUSTENTABILIDADE SÓCIOAMBIENTAL, do PPA 2016-2019, o qual tem por objetivo geral: "Assegurar Brasília como modelo de território sustentável por meio de planejamento e gestão que integre a prestação de serviços, a promoção da cidadania e a inclusão socioambiental com a garantia da proteção do meio ambiente para as gerações futuras."

A Adasa, ao longo do ano de 2018, realizou 26 estudos nas suas áreas de competência, conforme planilha abaixo:

Tabela 1: Número de estudos e resoluções publicadas

| **Área** | **Recursos Hídricos** | **Resíduos Sólidos** | **Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário** | **Drenagem Urbana** | **Econômico - Financeiro** | **Diretoria Colegiada** |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Nº de Estudos** | 02 | 08 | 04 | 06 | 06 | **00** |
| **Nº de Resoluções Publicadas** | 9 | 02 | 02 | 00 | 14 | **9** |

Fonte: Adasa, 2018.

Dentre os diversos estudos realizados pela Agência, destacam-se os seguintes:

a) Diagnóstico e proposta de gestão das reservas e disponibilidades das águas subterrâneas no Distrito Federal, considerando as diferentes regiões administrativas e a situação atual de uso e ocupação do solo;

b) Análise de Impacto Regulatório sobre a gestão de recursos hídricos na bacia hidrográfica do ribeirão Pipiripau;

c) Estudos para apoiar o desenvolvimento de competências e conhecimento da situação dos serviços públicos de distribuição de gás canalizado no Distrito Federal;

d) Estudos para tipificar e definir as sanções penais e administrativas derivadas de condutas e atividades não conformes com a legislação pertinente sobre os serviços de limpeza pública e manejo de resíduos sólidos;

e) Estudo para a validação de informações prestadas pelo SLU, para fins de cálculo e monitoramento de indicadores constantes do Plano Distrital de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos (PDGIRS), em desenvolvimento;
f) Procedimentos para outorgar os serviços de distribuição de gás canalizado mediante assinatura do contrato de concessão com a CEBGás, em desenvolvimento;
g) Estudo sobre compostagem descentralizada de Resíduos Sólidos Urbanos (RSU), em desenvolvimento;
h) Procedimentos para firmar Acordo de Cooperação Técnica com a Agência de Regulação de Serviços Públicos de Santa Catarina (Aresc), em desenvolvimento;
i) Implantação de programa de uso racional da água no governo do Distrito Federal (em conjunto com a SEMA);
j) Manual de Drenagem Urbana;
k) Metodologia para estimativa de áreas impermeabilizadas no Distrito Federal;
l) Estimativa e classificação de áreas impermeabilizadas, de forma automática, a partir de fotografias aéreas nas áreas urbanas do DF, e simulação de cenários de valores de taxa/tarifa de drenagem associadas;
m) Banco de dados georreferenciado de outorgas para lançamento de águas pluviais da Adasa e cadastro de redes de águas pluviais urbanas da Novacap;
n) Desenvolvimento de Metodologias para Gerenciamento dos Sistemas de Drenagem de Águas Pluviais do Distrito Federal; e
o) Resolução para Recarga Artificial de Aquíferos.
Este ano, houve a contratação da empresa para realização da pesquisa de satisfação dos usuários dos serviços públicos de abastecimento de água e esgotamento sanitário prestados pela Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal (Caesb). A vigência do contrato é de 180 dias contados a partir da sua publicação no DODF em 5 de novembro de 2018, com previsão de término em 5 de maio de 2019.
Em 15 de agosto de 2018, ocorreu audiência pública para publicação de Resolução que estabelece as diretrizes para implantação e operação de sistemas prediais de água não potável em edificações residenciais, fruto da etapa 1 (residencial) do Convênio n° 1/2016 Adasa/UnB. As contribuições colhidas na audiência foram analisadas e encaminhadas em 3 de outubro de 2018. A resolução com as contribuições consolidadas estão em análise pela Agência.
O citado convênio, atualmente, encontra-se na etapa 2 – não residencial, com previsão de término para março de 2019. O Relatório de viabilidade técnica, ambiental e econômica do aproveitamento de águas pluviais e do reuso de águas cinzas em edificações não residenciais do Distrito Federal, em elaboração, foi entregue pela UnB, conforme o plano de trabalho.
Em atendimento à proposta de redução dos prazos máximos de atendimentos aos serviços prestados pela Caesb relacionados, especificamente, ao vazamento de água, à luz da Lei nº 5.618/2016, foi publicada a Resolução nº 11, de 22/05/2018, que altera pontualmente a Resolução nº 14, de 27/10/2011.
Para estabelecer o fim do rodízio de abastecimento implementado durante a crise hídrica, foi publicada a Resolução nº 13, de 06/06/2018, que revogou as Resoluções nº 20/2016 e 21/2017, e estabeleceu procedimentos complementares, a serem observados pela concessionária, para o atendimento das Resoluções nº 8/2018 e 12/2018 e dá outras providências.
A Adasa concluiu o Manual de Drenagem, que é composto por diretrizes e normas a serem seguidas por empreendedores públicos e privados na implementação de seus sistemas de drenagem urbana no Distrito Federal. É objeto de estudo em 2018/2019 no Curso de Extensão em Drenagem Urbana na Universidade de Brasília (UnB), contratado pela Adasa e voltado para gestores do Distrito Federal.
A metodologia para estimativa de áreas impermeabilizadas no Distrito Federal foi entregue à Adasa em dezembro de 2017 e, atualmente, serve de base para a realização de estimativa e

classificação de áreas impermeabilizadas em todo o DF, de forma automática, a partir de fotografias aéreas nas áreas urbanas, e simulação de cenários de valores de taxa/tarifa de drenagem associadas. Este trabalho é pressuposto para estudos de modelos de financiamento dos serviços públicos de drenagem e manejo de águas pluviais no DF a serem realizados em 2019.
Os lançamentos de águas pluviais outorgados pela Adasa foram georreferenciados e disponibilizados no geoportal da Secretaria de Estado de Gestão do Território e Habitação do Distrito Federal (Segeth) (https://www.geoportal.segeth.df.gov.br/mapa/). Todo o cadastro de redes de drenagem da Novacap, georreferenciado e vetorizado em contratação conduzida pela Adasa no ano de 2016, também foi inserido na base de dados da Segeth e foi disponibilizado para consulta pública no ano de 2018 em camada própria da ADASA.
O estudo, o qual possui o objetivo de implementação de sistema de gerenciamento da estrutura de drenagem e manejo de águas pluviais no DF, inclui as atividades de: desenvolvimento de protocolos para implementação de banco de dados espaciais; verificação, correção e complementação da base de dados geográfica de drenagem a ser disponibilizada pela Adasa; cadastramento de base de dados de drenagem existentes em órgãos da administração pública do DF; mapeamento dos sistemas de drenagem disponíveis nos condomínios horizontais e clubes ao longo da orla do Lago Paranoá; identificação de processos erosivos e das áreas de ocorrência de inundações no DF. Este projeto será conduzido na forma de Convênio entre a Agência e a UnB no período de 2 (dois) anos.
No trabalho de 2018, a Agência também produziu minuta de Resolução para Recarga Artificial de aquíferos. Após simulações matemáticas, estudos de engenharia, solos e legislação aplicável, bem como pesquisas de preço, a minuta está pronta e aguarda agendamento de Audiência Pública e posterior publicação.

A Adasa utiliza instrumentos regulatórios e legais para promover a regulação sustentável do uso dos recursos hídricos e a adequada prestação dos serviços públicos de saneamento básico no Distrito federal. Um desses instrumentos é a elaboração de Resoluções. Durante o exercício de 2018, foram publicadas 36 Resoluções, sendo as principais as abaixo relacionadas:
a) Resolução nº 01, de 23 janeiro de 2018. Autoriza a Caesb a acessar os recursos oriundos da Tarifa de Contingência para os serviços públicos de abastecimento de água do Distrito Federal, em virtude de situação crítica de escassez hídrica, para custos operacionais eficientes adicionais de comunicação/informação e sensibilização e dá outras providências;

b) Resolução nº 02, de 26 janeiro de 2018. Aprova e institui o Manual de Revisão Tarifária Periódica (MRT) dos serviços públicos de abastecimento de água e esgotamento sanitário do Distrito Federal e o Módulo I que trata da Base de Ativos Regulatória;

c) Resolução Conjunta ADASA/SECIMA/ANA nº 1, de 3 de julho de 2018. Revoga a Resolução Conjunta Adasa/SECIMA/ANA nº 01/2017;

d) Resolução nº 3, de 5 de março de 2018. (Revogada pelas Resoluções n° 08/2018 e n° 12/2018) Estabelece curvas de referência para o acompanhamento do volume útil dos reservatórios do Descoberto e de Santa Maria para o ano 2018, e dá providências;

e) Resolução nº 4, de 18 de abril de 2018. Autoriza a Caesb a acessar os recursos oriundos da Tarifa de Contingência, em virtude de situação crítica de escassez hídrica, para aquisição de materiais (tubulações, conexões e medidores de vazão) para a implantação nos canais secundários do Canal Santos Dumont, localizado no Ribeirão Pipiripau e dá outras providências;

f) Resolução nº 5, de 18 de abril de 2018. Autoriza a Caesb a acessar os recursos oriundos da Tarifa de Contingência, em virtude de situação crítica de escassez hídrica, para aquisição de materiais (tubos e pasta lubrificante) necessários ao revestimento de canais de irrigação de uso coletivo localizados na bacia hidrográfica do Alto Descoberto e dá outras providências;

g) Resolução nº 6, de 27 de abril de 2018. Homologa o Reajuste Tarifário Anual de junho de 2018, e dá outras providências;

h) Resolução nº 7, de 27 de abril de 2018. Homologa a Revisão Tarifária Extraordinária, e dá outras providências;

i) Resolução nº 8, de 03 de maio de 2018. Estabelece curva de referência para o acompanhamento do volume útil do reservatório do Descoberto para o período de maio a dezembro de 2018 e dá outras providências;

j) Resolução nº 09, de 15 de maio de 2018. Altera a redação da Resolução nº 14, de 15 de setembro de 2016, que estabelece os preços públicos a serem cobrados pelo prestador de serviços de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos do Distrito Federal na execução de atividades de gerenciamento dos resíduos de grandes geradores, de eventos, da construção civil e dá outras providências;

k) Resolução nº 10, de 21 de maio de 2018. Autoriza a Caesb a proceder à transferência para a conta aplicação da tarifa de contingência de saldo remanescente de recursos oriundos da Tarifa de Contingência não utilizados e dá outras providências;

l) Resolução nº 11, de 22 de maio de 2018, que altera a Resolução nº 14, de 27/10/2011;

m) Resolução nº 12, de 29 de maio de 2018. Estabelece curva de referência para o acompanhamento do volume útil do reservatório de Santa Maria para o período de maio a dezembro de 2018 e dá outras providências;

n) Resolução nº 13, de 06 de junho de 2018. Revoga as Resoluções nº 20/2016 e 21/2017, e estabelece procedimentos complementares, a serem observados pela Concessionária, para o atendimento das Resoluções nº 8/2018 e 12/2018 e dá outras providências;

n) Resolução nº 14, de 13 de junho de 2018. Autoriza a Caesb a acessar os recursos oriundos da Tarifa de Contingência, em virtude de situação crítica de escassez hídrica, para investimento em obras necessárias à interligação dos Sistemas Torto Santa Maria ao Sistema Sobradinho/Planaltina e dá outras providências;

o) Resolução nº 15, de 25 de junho de 2018. Regulariza o processo de concessão de outorga de direito de uso de recursos hídricos a montante do reservatório do Descoberto e dá outras providências;

p) Resolução nº 16, de 18 de julho de 2018. Define as disponibilidades hídricas dos aquíferos das diferentes unidades hidrográficas (UHs) do Distrito Federal e dá outras providências;

q) Resolução nº 17, de 31 de julho de 2018. Revoga a Resolução n° 18, de 27 de outubro de 2016;

r) Resolução nº 18, de 01 de agosto de 2018. Estabelece diretrizes e procedimentos para a implantação, operação, manutenção, monitoramento e encerramento de aterros sanitários

destinados à disposição final de rejeitos originários dos serviços públicos de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos do Distrito Federal e dá outras providências;

s) Resolução nº 19, de 07 de agosto de 2018. Autoriza a Caesb a acessar os recursos oriundos da Tarifa de Contingência, em virtude de situação crítica de escassez hídrica, para custos operacionais adicionais de serviços técnicos de tecnologia da informação;
t) Resolução nº 20, de 09 de outubro de 2018. Altera o Regimento Interno aprovado pela Resolução nº 16, de 17 de setembro de 2014 e suas alterações posteriores;
u) Resolução nº 21, de 13 de setembro de 2018. Autoriza a Caesb a acessar os recursos oriundos da Tarifa de Contingência, em virtude de situação crítica de escassez hídrica, para perfuração de três poços profundos na região de Brazlândia;

v) Resolução nº 23, de 15 de outubro de 2018. Autoriza a Caesb a acessar os recursos oriundos da Tarifa de Contingência, em virtude de situação crítica de escassez hídrica, para aquisição de materiais (tubulações, conexões e pasta lubrificante) para a reforma da adutora principal do Canal Santos Dumont, localizado em Planaltina e dá outras providências;
x) Resolução nº 30, de 21 de novembro de 2018. Limita os requerimentos para utilização dos recursos oriundos da Tarifa de Contingência pela Caesb e dá outras providências;
z) Resolução nº 33, de 13 de dezembro de 2018. Estabelece os níveis altimétricos da água do lago Paranoá, a serem mantidos no ano de 2019, visando assegurar os usos múltiplos dos recursos hídricos.
A Adasa realizou ao longo do ano 865 ações de fiscalizações programadas e 689 ações de fiscalizações não-programadas, totalizando 1.554 fiscalizações em 2018. As fiscalizações e seus resultados foram realizadas de acordo com a tabelas abaixo:

Tabela 2: Número de Fiscalizações

| **Área** | **Recursos Hídricos** | **Resíduos Sólidos** | **Abastecimento de Água Esgotamento Sanitário** | **Drenagem** | **Econômico-Financeiro** | **Total** |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Nº de Fiscalizações Programadas** | 591 | 76 | 117 | 20 | 61 | **865** |
| **Nº de Fiscalizações Não Programadas** | 650 | 21 | 7 | 4 | 7 | **689** |
| **Total de Fiscalizações** | | | | | | **1.554** |

Fonte: Adasa, 2018.

Tabela 3: Resultados das Fiscalizações

| **Área** | **Constatação** | **Não-Conformidade** | **Determinação** | **Recomendação** | **Advertências** | **TN** |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário** | 80 | 1 | 1 | 3 | 0 | 4 |
| **Drenagem** | 168 | 36 | 13 | 29 | 0 | 1 |
| **Resíduos Sólidos** | 191 | 107 | 9 | 2 | 0 | 0 |
| **Econômico-Financeiro** | 0 | 5 | 0 | 5 | 0 | 0 |
| **Recursos Hídricos** | 1579 | 1041 | 1041 | 1041 | 63 | 1041 |
| **Total** | 2.018 | 1.190 | 1.064 | 1.080 | 63 | 1.046 |

Fonte: Adasa, 2018.

A Adasa tem entre suas competências a fiscalização dos serviços de manejo e limpeza urbana prestados pelo SLU, visando garantir a qualidade e universalidade desses serviços no DF. As não conformidades e as constatações detectadas foram comunicadas ao SLU por Ofícios com

recomendações e determinações a serem cumpridas para adequar os serviços prestados às Resoluções da Adasa.

Os Planos Anuais de Fiscalização são construídos para que a áreas possam realizar, anualmente, um diagnóstico das condições técnico-operacionais e determinar o grau de conformidade dos sistemas de drenagem urbana do DF, levando-se em consideração os requisitos de qualidade que o serviço deve oferecer, e em concordância com a legislação vigente.

Ao longo do ano e especialmente no fim do exercício, as não conformidades e constatações são encaminhadas às concessionária do serviço público de drenagem urbana no DF, a Novacap; a outras prestadoras de serviço público de drenagem do DF, como o DER, Metrô; à concessionária de esgotamento sanitário (Caesb); e também a pessoas jurídicas, de direito público ou de direito privado, outorgadas para lançamentos de águas pluviais pela Adasa. Concomitantemente, a Agência faz o acompanhamento para verificação do cumprimento, por parte dos responsáveis, de recomendações e de determinações.

Para o ano de 2018, foram programadas 18 (dezoito) ações de vistorias a 150 lançamentos de águas pluviais no Lago Paranoá, presentes no cadastro do sistema de drenagem de águas urbanas da Novacap. No ano de 2018, foi dada especial atenção aos lançamentos diretos de águas pluviais no Lago Paranoá, já que este corpo hídrico se tornou fonte para abastecimento humano em setembro de 2017.

Os principais desafios enfrentados pela Adasa na área de fiscalização de drenagem e manejo de águas pluviais urbanas referem-se à estrutura precária da concessionária (Novacap), o que impede o efetivo atendimento às demandas oriundas da Adasa; à inexistência de normativo interno para os procedimentos de fiscalização do serviço público de Drenagem Urbana; e à necessidade de dedicação dos fiscais a outros projetos da unidade.

No que tange ao abastecimento de água e esgotamento sanitário, a Adasa realiza atividades de fiscalização com o intuito de garantir uma prestação de serviços públicos de abastecimento de água e esgotamento sanitário de qualidade e em conformidade com a legislação e normas regulamentares e contratuais vigentes, em especial às Lei nº 11.445/2007, Lei nº 4.285/2008, Decreto nº 7.217/2010 e do Contrato de Concessão nº 1/2006-Caesb/Adasa.

O planejamento da atividade de fiscalização para o exercício de 2018, com foco na universalização de acesso, integralidade, eficiência da prestação do serviço, buscou aprimorar os trabalhos já em andamento e abordar novos programas, projetos e ações relativos ao abastecimento de água e esgotamento sanitário do DF. Na avaliação da prestação dos serviços, podem ser identificados dois tipos de fiscalização: fiscalização direta e fiscalização indireta.

Quadro 1 - Tipos de fiscalização, níveis e objetivos

| Tipo de Fiscalização | Nível | Objetivo Específico |
|---|---|---|
| Direta | Avaliação Operacional | - verificar as instalações físicas visando avaliar o estado de conservação e operação dos sistemas |
| | | - monitorar o cumprimento do plano de investimentos da concessionária |
| | | - validar a da base de ativos regulatória da Ceasb |
| | | - apurar situações emergenciais ou eventuais |

| | | |
|---|---|---|
| Indireta | Monitoramento Regular | - monitorar aspectos da prestação dos serviços considerados críticos para sua qualidade e continuidade, descritos no Contrato de Concessão e em Resoluções da Adasa, bem como direcionar a ações de fiscalização de nível estratégico e operacional. |
| | | - realizar auditorias e certificação de informações |
| | Avaliação Estratégica | - avaliar o alcance das metas estabelecidas no Manual de Indicadores de Desempenho e no Plano de Saneamento Básico. |

O ano de 2018 foi marcado por fiscalizações de retorno, ou seja, aquelas em que há visitação aos locais vistoriados em anos anteriores para verificação de correção de irregularidades. Por esse motivo, o número de fiscalizações foi mais baixo que no ano anterior. Foram fiscalizados quatro sistemas de esgotamento sanitário, o SES Descoberto/Melchior, SES Lago Paranoá, SES Ponte Alta e SES São Bartolomeu.

As fiscalizações de retorno dessas unidades não apontaram novas não conformidades, exceto o rompimento da linha de recalque de esgoto constatada na fiscalização emergencial do SES Descoberto/Melchior. As unidades vistoriadas em 2018 estão representadas no Quadro 2.

Quadro 2 - Unidades Fiscalizadas em 2018

| Sistema | Unidade | Tipo de Fiscalização |
|---|---|---|
| SES Lago Paranoá | EEB 01 - Lago Norte | Retorno |
| | EEB 04 - Lago Norte | |
| | EEB 05 - Lago Norte | |
| | EEB 06 - Lago Sul | |
| | EEB Águas Claras (provisória) | |
| | EEB Metropolitana | |
| | EEB Pier 21 | |
| | EEB QE 46 | |
| | EEB Varjão | |
| | EEB Vila Planalto | |
| SES Ponte Alta | ETE Alagado | Retorno |
| | ETE Gama | |
| | ETE Santa Maria | |
| SES Lago Paranoá | ETE Brasília Sul | Retorno |
| SES Descoberto/Melchior | EEB.BRZ.001 Brazlândia Bruto | Retorno |
| | ETE Melchior | |
| | ETE Samambaia | |
| | ETE Recanto das Emas | |
| SES São Bartolomeu | ETE Planaltina | Retorno |
| *SES Descoberto/Melchior | Linha de Recalque | Emergencial |

| | | |
|---|---|---|
| **TOTAL** | | 20 |

A Adasa realiza, mensalmente, a conferência dos dados, informados pela Caesb, que servem de base para cálculo da Taxa de Fiscalização de Serviços Públicos de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário (TFS) e da Taxa de Fiscalização dos usos dos Recursos Hídricos (TFU), referentes ao exercício corrente. A metodologia consiste na conferência dos valores recebidos com a série histórica respectiva, considerando-se as condições atuais, como crescimento da população, período de seca, dentre outros fatores que podem alterar a curva gráfica em relação aos anos anteriores, conforme apresentado nos gráficos a seguir.

Pelos gráficos 1 e 2 é possível notar que tanto os volumes produzidos quanto os faturados de água apresentam acentuada queda em relação aos volumes que vinham sendo observados. Atribui-se tal atipicidade ao momento de escassez hídrica que gerou uma queda no consumo de água no Distrito Federal. Vale ressaltar que o exercício de 2018 está representado somente até o mês de novembro, em virtude do atraso de 2 meses no repasse das informações.

Gráfico 1 – Volume produzido de água (m³)

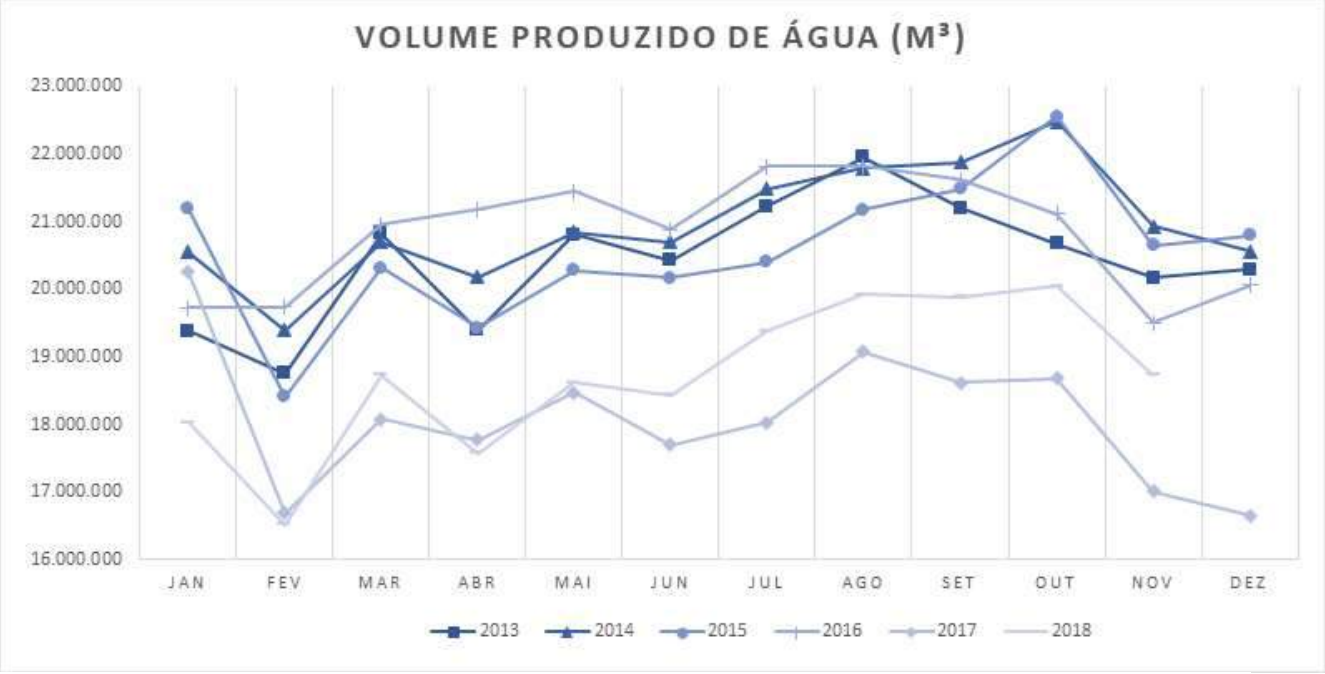
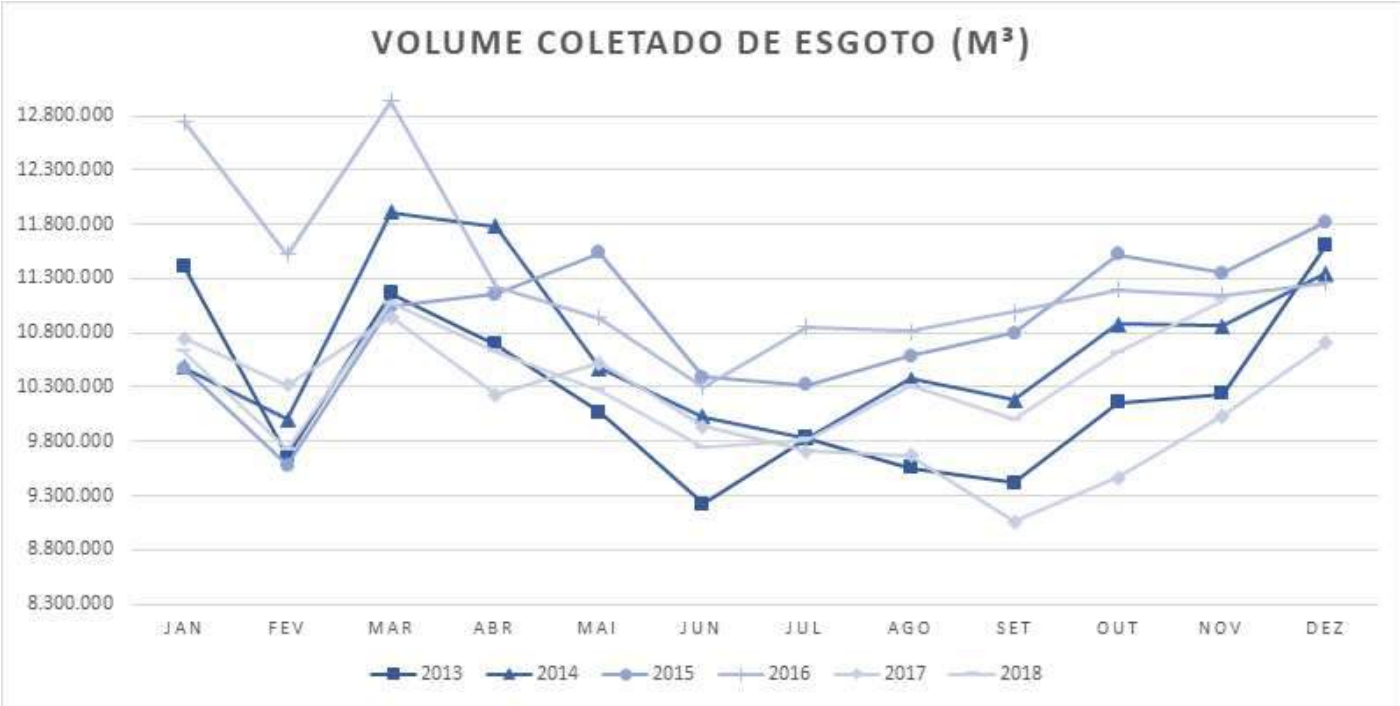



Gráfico 2 – Volume coletado de esgoto em (m³)




Em 2018, foi contratada uma consultoria para auxiliar no desenvolvimento da metodologia de certificação dos dados de TFS e TFU. A Adasa elaborou uma "Minuta de Resolução com Metodologia de Certificação e Auditoria", baseada no produto da consultoria. A minuta foi apresentada à concessionária, e as contribuições da concessionária à metodologia estão sendo analisadas pela área até o momento.

Referente aos Recursos Hídricos, as ações são definidas a partir de diagnóstico focado em levantamento de denúncias de anos anteriores, alertas de Unidades Hidrográficas (UHs), relatórios de monitoramento, ações levantas pelo grupo de Planejamento 2018 - Enfrentamento a Crise Hídrica - Fiscalização (sendo componentes: Ibram, Bombeiros, Seagri, Emater, Defesa Civil), metas de planejamento estratégico e metas do Progestão.

As campanhas concebidas pela Adasa possuem finalidade educativa, preventiva e de mobilização social, com vistas a promover a regularização do uso da água e a aprimorar o planejamento e a gestão dos recursos hídricos no Distrito Federal. Elas consistem em disponibilizar aos cidadãos o fácil acesso à Adasa para que possam regularizar os usos dos recursos hídricos. Os trabalhos realizados pelas campanhas de regularização contribuem para formar bancos de dados, recolher requerimentos de outorga que reúnem informações relevantes, necessárias e suficientes para sua perfeita análise e conhecer a situação da utilização dos recursos hídricos a partir de um levantamento planejado de informações. A vantagem desse procedimento é permitir à Adasa planejar-se internamente para recebimento da demanda de regularização, de modo que possa atender aos usuários de forma eficiente e ainda priorizar a convocação de usos de maior impacto ou mais significativos. Durante 2018, foram elencadas as regiões Rio do Mato e Rio Jardim.

Enviados cerca de 500 Termos de Notificação para usuários de água subterrânea e superficial cujas outorgas estavam vencidas até julho de 2018. As outorgas do direito de uso de recursos hídricos possuem prazo e constitui obrigação dos outorgados protocolar o requerimento para renovação da outorga com antecedência mínima de 90 (noventa) dias do término de sua validade, acompanhado da documentação especificada nos formulários da Adasa. A outorga vigente tem por objetivo manter o uso adequado e garantir o acesso de todos à água.

Foram fiscalizadas 40 barragens cujos espelhos foram mapeados. O critério adotado para priorização das barragens foram os processos listados pela área e as que se encontram nas unidades já com alertas de outorga. Para esta ação foram selecionadas as UHs: Rio Jardim, Alto Rio Preto, Rio Rodeador e Ribeirão Pipiripau.

As fiscalizações dos usos dos recursos hídricos no âmbito das comissões de acompanhamento das unidades hidrográficas fazem parte do Projeto intitulado "Compartilhamento otimizado do uso de recursos hídricos em áreas críticas" da Adasa, que visa harmonizar os usos múltiplos por meio de estudos técnicos e da articulação com os usuários locais e possibilitar a regularização dos usuários de água por meio do cadastro e da outorga. Essa modalidade será aplicada nas UHs que já passaram por procedimento anterior de alocação: 33 Alto Rio Descoberto, 26 Ribeirão Rodeador, 16 Ribeirão das Pedras, 35 Rio Jardim, 20 Ribeirão Extrema e 38 Rio Pipiripau, tendo sido realizadas pelo menos 6 reuniões de cada comissão durante o exercício de 2018. A rotina é estabelecida conforme Art. 9º da Resolução nº 4 de alocação. Assim, a Comissão de Acompanhamento reuniu-se mensalmente, a partir da primeira quinzena de maio, com os usuários da bacia, para discutir a situação dos recursos hídricos, propor estratégias de otimização e realocação de usos.

Os canais são estruturas hidráulicas que demandam ações de regularização, em especial porque têm impacto relevante no balanço hídrico e devem ter suas estruturas adequadas de forma a se evitar perdas. Foram realizadas cerca de 60 visitas a canais durante o ano de 2018. As visitas foram realizadas nos seis canais na Bacia do Rio Descoberto: Guariroba, Cristal, Rodeador, Jatobazinho, Índio e Olaria; e no canal do ribeirão Pipiripau, não regularizado.

Realizada uma vistoria em cada um dos pontos de caminhão pipa para verificar o cumprimento dos Regulamentos estabelecidos na Resolução nº 13 de 08 de maio de 2014. São obrigações dos outorgados: circular com o ato de outorga expedido pela Adasa, ou cópia autenticada do mesmo, e o respeito à permissão de captação de apenas um caminhão por vez. A ação visa exercer o controle sobre os pontos de captação autorizados com o objetivo de garantir a manutenção do equilíbrio hídrico da UH.

O monitoramento da qualidade das águas superficiais ocorre trimestralmente, desde 2009, por meio de 59 estações de monitoramento de ambientes lóticos, 18 de ambientes lênticos, 22 à montante e à jusante das Estações de Tratamento de Esgoto (ETE) da Caesb. Dentre os parâmetros analisados estão: clorofila-a, temperatura, condutividade, densidade de cianobactérias, turbidez, DBO, DQO, nitrato, nitrito, nitrogênio amoniacal, nitrogênio total, oxigênio dissolvido, óleos e graxas, pH, fósforo total, fosfato, sólidos totais, sólidos totais dissolvidos, coliformes termotolerantes e *E.coli*.

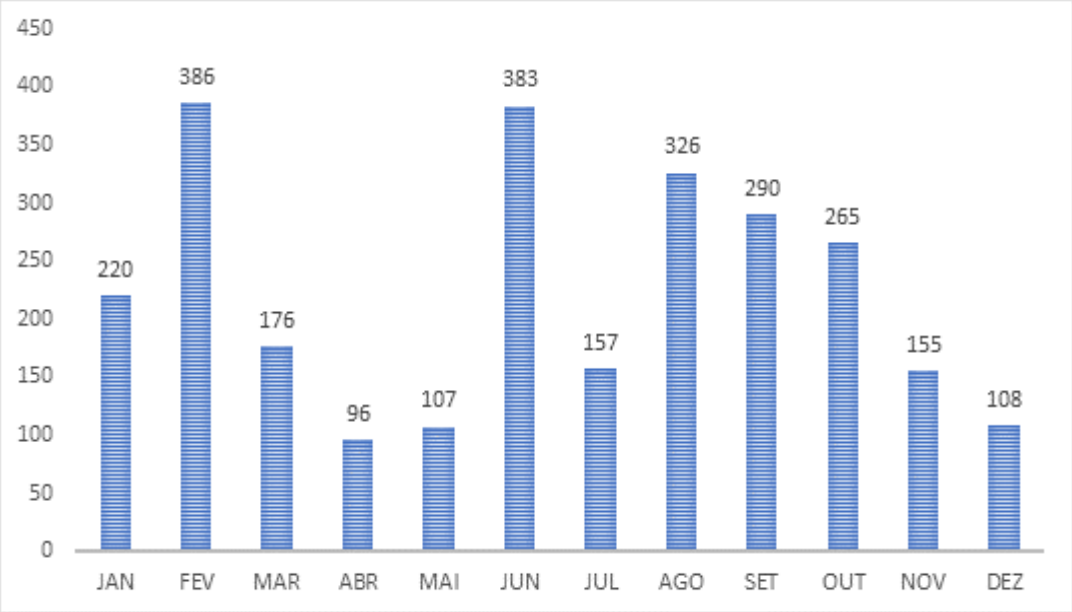
A rede de monitoramento de águas subterrâneas é composta por 84 poços de monitoramento (rasos e profundos) onde são realizadas análises quali-quantitativas.

Atualmente, a rede fluviométrica e pluviométrica da Adasa é constituída por 57 estações, sendo 30 estações automáticas com transmissão de dados (telemétricas), 14 automáticas sem transmissão de dados e 13 manuais. Para o ano de 2019, destaca-se a continuidade na implementação de estações telemétricas para acompanhar, em tempo real, o comportamento dos recursos hídricos do Distrito Federal, visando promover a sua gestão sustentável.

Assim, a rede de monitoramento da Adasa vem sendo estruturada e modernizada para garantir os usos múltiplos previstos na legislação que rege a Política Nacional de Recursos Hídricos e contribuir sobremaneira para o cumprimento da função sócio-ambiental da água.

Outorga é um dos instrumentos de gestão de recursos hídricos, instituído pela Política Nacional de Recursos Hídricos por meio da Lei Nº 9.433/1997. É utilizado com o objetivo de gerenciar o controle quantitativo e qualitativo dos usos da água, bem como o efetivo exercício dos direitos de acesso a ela. A outorga é o instrumento adotado para indicar o nível de regularização dos usos dos recursos hídricos no DF. A Adasa emitiu 2.406 outorgas de direito de uso dos recursos hídricos até outubro de 2018, totalizando 27.915 outorgas já emitidas desde a criação da Agência.

Gráfico 3 – Número de outorgas concedidas em 2018




O Programa Adasa na Escola ministra palestras para alunos da educação infantil ao ensino fundamental em escolas públicas e privadas. Criado em 2010, tem por finalidade a formação de agentes multiplicadores de práticas sustentáveis em relação aos usos múltiplos da água e a destinação adequada dos resíduos sólidos. De 2010 a novembro de 2018, o Programa já atendeu 238.236 alunos. Somente no ano de 2018 atendeu 24.309 alunos e 73 escolas.

O Projeto Adasa em Movimento tem por objetivo levar informação de qualidade à sociedade do Distrito Federal em relação aos serviços públicos regulados pela Agência, em cumprimento às políticas de recursos hídricos e de saneamento básico. As ações correm principalmente por meio da realização de palestras nas Administrações Regionais do Distrito Federal e da participação em eventos promovidos pela Adasa ou por meio de convites da sociedade. Neste ano de 2018 o projeto teve 4 visitas técnicas em administrações regionais e participou de 4 eventos, totalizando 11.156 pessoas atendidas. O número de atendimento em administrações regionais foi menor que o ano de 2017 devido ao fato de que no período eleitoral a equipe ficou limitada a realizar determinadas ações.

## 6211 - DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **2426 - FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE APOIO AO INTERNO E SUA FAMÍLIA** | **212814,0** | **99320,16** | **99320,16** | **87720,58** |
| 8394 - FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE APOIO AO INTERNO E SUA FAMÍLIA-FUNAP/ADASA-DISTRITO FEDERAL | 212814,0 | 99320,16 | 99320,16 | 87720,58 |
| **TOTAL - 6211 - DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA** | **212814,00** | **99320,16** | **99320,16** | **87720,58** |

As despesas decorrentes do contrato com a Fundação de Amparo ao Trabalhador Preso (Funap) estão vinculadas a este programa temático, que tem por objetivo geral: "Promover a defesa e garantia dos direitos humanos, assegurando a cidadania plena, com dignidade, por meio da oferta de informações e serviços integrados com qualidade".

Com o objetivo de prevenir e combater as diferentes formas de ameaças e violação de direitos humanos no Distrito Federal, o contrato celebrado por esta Agência com a Funap visa a contratação de reeducandos do sistema prisional para prestação de serviços de garçom, serviços gerais, copeiro e operador de máquina de reprografia e outras. A ação merece

destaque por sua relevância social, pois tem como objetivo proporcionar a re-socialização dos sentenciados do Sistema Penitenciário do DF, no sentido de possibilitar o retorno do preso ao convívio social.

O contrato nº 4/2014-Funap/Adasa prevê a contratação de até 10 (dez) reeducandos. Atualmente, a Agência conta com 5 (cinco), os quais exercem atividades de auxiliar de copeiragem e auxiliar de serviços gerais.

Deve-se ressaltar que o desenvolvimento desse programa já possibilitou a contratação de ex-detentos por empresas de prestação de serviços terceirizados, o que demonstra a importância da manutenção do programa no âmbito do Distrito Federal.

## 0001 - PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **9001 - EXECUÇÃO DE SENTENÇAS JUDICIAIS** | **50000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 6197 - EXECUÇÃO DE SENTENÇAS JUDICIAIS-ADASA-DISTRITO FEDERAL | 50000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **9033 - FORMAÇÃO DO PATRIMÔNIO DO SERVIDOR PÚBLICO** | **525000,0** | **625000,0** | **625000,00** | **578503,70** |
| 9549 - FORMAÇÃO DO PATRIMÔNIO DO SERVIDOR PÚBLICO-PASEP - ADASA-DISTRITO FEDERAL | 525000,0 | 625000,0 | 625000,00 | 578503,70 |
| **9050 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES** | **1285229,0** | **1147858,39** | **1147858,39** | **1105757,13** |
| 7034 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES-ADASA-DISTRITO FEDERAL | 1285229,0 | 1147858,39 | 1147858,39 | 1105757,13 |
| **9106 - APOIO FINANCEIRO A CANDIDATO EM CURSO DE FORMAÇÃO** | **70000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 0001 - APOIO FINANCEIRO A CANDIDATO EM CURSO DE FORMAÇÃO--DISTRITO FEDERAL | 70000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **TOTAL - 0001 - PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL** | **1930229,00** | **1772858,39** | **1772858,39** | **1684260,83** |

O Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público (Pasep), criado pela Lei Complementar Federal nº 8, de 03/12/70, tem o objetivo de propiciar aos funcionários e servidores públicos, civis e militares, participação na receita dos órgãos e entidades integrantes da administração pública direta e indireta, nos âmbitos federal, estadual, municipal e das fundações, que possibilita aos funcionários/servidores usufruírem o direito ao recebimento de um abono anual.

O recolhimento da contribuição é mensal, resultado de 1% da receita corrente arrecadada ou repasses correntes recebidos, totalizando 12 (doze) contribuições anuais. A Adasa recebeu, até dezembro, R$ 47.946.931,25 (quarenta e sete milhões, novecentos e quarenta e seis mil, novecentos e trinta e um reais e vinte e cinco centavos) de recursos financeiros e recolhe 1% deste montante ao fundo do Pasep.

## 6001 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - DESENVOLVIMENTO

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **2396 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS** | **434280,0** | **397486,16** | **397486,16** | **397486,16** |
| 5360 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS-ADASA-DISTRITO FEDERAL | 434280,0 | 397486,16 | 397486,16 | 397486,16 |
| **2422 - CONCESSÃO DE BOLSA ESTÁGIO** | **480000,0** | **408220,87** | **408220,87** | **408220,87** |
| 9632 - CONCESSÃO DE BOLSA ESTÁGIO-BOLSA FINANCEIRA A ESTUDANTES DE NÍVEL MÉDIO E SUPERIOR - ADASA-DISTRITO FEDERAL | 480000,0 | 408220,87 | 408220,87 | 408220,87 |
| **8504 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES** | **1205540,0** | **1335874,85** | **1335874,85** | **1329674,56** |
| 9560 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES-ADASA-DISTRITO FEDERAL | 1205540,0 | 1335874,85 | 1335874,85 | 1329674,56 |
| **8517 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS** | **15468043,00** | **13003575,66** | **13003575,66** | **12210654,81** |
| 9649 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS-ADASA-DISTRITO FEDERAL | 15468043,00 | 13003575,66 | 13003575,66 | 12210654,81 |
| **1471 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO** | **1445000,0** | **930046,61** | **930046,61** | **930046,61** |
| 0017 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO-DESENVOLVIMENTO/MELHORIA DE SOLUÇÕES TECNOLÓGICAS-DISTRITO FEDERAL | 1445000,0 | 930046,61 | 930046,61 | 930046,61 |
| **2557 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO** | **633430,0** | **471956,26** | **471956,26** | **471956,26** |
| 2606 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO-ADASA-DISTRITO FEDERAL | 633430,0 | 471956,26 | 471956,26 | 471956,26 |
| **4088 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES** | **300000,0** | **190533,27** | **190533,27** | **174043,87** |
| 0014 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES-SERVIDORES CAPACITADOS/ADASA-DISTRITO FEDERAL | 300000,0 | 190533,27 | 190533,27 | 174043,87 |
| **3678 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS** | **500000,0** | **596728,20** | **596728,20** | **593971,26** |
| 6036 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS-ADASA-DISTRITO FEDERAL | 500000,0 | 596728,20 | 596728,20 | 593971,26 |
| **8505 - PUBLICIDADE E PROPAGANDA** | **1970000,0** | **1313604,12** | **1313604,12** | **1274224,12** |
| 8691 - PUBLICIDADE E PROPAGANDA-UTILIDADE PÚBLICA - ADASA DF-DF ENTORNO | 1000000,0 | 727816,81 | 727816,81 | 727416,81 |
| 8703 - PUBLICIDADE E PROPAGANDA-INSTITUCIONAL - ADASA DF-DF ENTORNO | 950000,0 | 585787,31 | 585787,31 | 546807,31 |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 8753 - PUBLICIDADE E PROPAGANDA-PUBLICIDADE INST. EM VEÍCULOS ALTERNATIVOS DE COMUNICAÇÃO-DF ENTORNO | 10000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 8754 - PUBLICIDADE E PROPAGANDA-PUBLICIDADE DE UTIL. PUBL. EM VEÍCULOS ALTERNATIVOS DE COMUNICAÇÃO-DF ENTORNO | 10000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **2619 - ATENÇÃO À SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA** | **100000,0** | **9750,0** | **9750,0** | **9750,0** |
| 9710 - ATENÇÃO À SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA-MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO-DISTRITO FEDERAL | 100000,0 | 9750,0 | 9750,0 | 9750,0 |
| **8502 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL** | **19691513,00** | **24516716,71** | **24516293,63** | **24516245,58** |
| 8730 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL-ADASA-DISTRITO FEDERAL | 19691513,00 | 24516716,71 | 24516293,63 | 24516245,58 |
| **TOTAL - 6001 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - DESENVOLVIMENTO** | **42227806,00** | **43174492,71** | **43174069,63** | **42316274,10** |

O Programa de Estágio Curricular, regulamentado pela Resolução Adasa nº 7, de 21 de janeiro de 2011, disponibiliza 42 (quarenta e duas) bolsas de complementação educacional, sendo 30 (trinta) para estágio de nível superior e 12 (doze) de nível médio. No final do mês de outubro de 2018,a agência contava com 39 (trinta e nove) vagas preenchidas, atuando nas diversas áreas da Agência, sendo 28 (vinte e oito) nas áreas fins e 11 (onze) nas áreas meio.

Durante 2018, 98 (noventa e oito) servidores da Adasa participaram de treinamentos, internos e externos, em variados eixos de conhecimento. As capacitações, em sua maioria, tiveram algum ônus para a Adasa, seja no pagamento da inscrição ou na compra de passagens aéreas. Foram realizados 156 (cento e cinquenta e seis) cursos, os quais contabilizaram um total de 8.172 (oito mil cento e setenta e duas) horas de capacitação. Merecem destaque o curso de Inglês oferecido pela UnB Idiomas, em que 19 (dezenove) servidores foram beneficiados, e o Mestrado Profissional em Gestão e Regulação dos Serviços Públicos de Saneamento Básico, parceria entre a Agência e a Fiocruz, que conta com a participação de 12 servidores e encontra-se em fase de finalização.

A despesa realizada com pessoal visou atender ao pagamento de vencimentos e encargos relativos a 120 (cento e vinte) servidores, dos quais 79 (setenta e nove) são servidores de cargos efetivos da Adasa, 1 (um) cedido para outro órgão do GDF, 6 (seis) concursados de outros órgãos requisitados pela Agência, 23 (vinte e três) são servidores comissionados, sem vínculo, 44 (quatro) Diretores e 1 (um) Ouvidor.

Foram concedidos, até o mês de outubro, os benefícios de auxílio-creche, auxílio-natalidade e auxílio-saúde aos servidores, além do vale-alimentação/refeição.
Em relação à manutenção do órgão, foram executadas atividades com características de serviços continuados, compreendendo: vigilância, limpeza e conservação, emissão de passagens aéreas, locação de veículos, serviços de telefonia, serviços de postagem, serviços técnicos de apoio administrativo, de saúde e auxiliares, confecção de crachás, carimbos, manutenção das instalações prediais, manutenção de elevadores, serviços de moto-mensageiro, dentre outros, além da aquisição de material de consumo e permanente, necessários ao funcionamento da Agência.
A Adasa prestou apoio à realização de vários eventos ocorridos ao longo do ano no Distrito federal, entre os quais se destacam a Feira Internacional dos Cerrados - AgroBrasília e

eventos em comemoração ao Dia Mundial da Água. Além disso, a Agência foi responsável, em conjunto com o Governo do Distrito Federal (GDF) e a Agência Nacional de Águas (ANA), pela realização do 8º Fórum Mundial da Água (8º FMA), realizado em março de 2018.
Em relação à publicidade, foram realizados serviços de publicidade e propaganda para confecção e distribuição ao público de materiais diversos, para promoção e publicização nos principais meios de comunicação do DF, além de divulgação de editais de licitações e audiências públicas e divulgação de eventos promovidos pela Adasa, como a Semana da Água e outros nos principais meios de comunicação do DF. Diversas ações de publicidade e propaganda foram realizadas com o intuito de divulgar para a sociedade dos fatos da crise hídrica e do 8º FMA.
Com relação à gestão da informação e dos sistemas de tecnologia da informação, pode-se destacar a aquisição de 20 (vinte) notebooks; de 30 (trinta) monitores de vídeo 23' polegadas; de 08 (oito) Webcam. Foram adquiridos também serviço em "nuvem" - AZURE e 3 (três) veículos aéreos não tripulados (drones).

## 3. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

***Realizações extraordinárias.***

O 8º FMA, realizado na cidade de Brasília, em março de 2018, foi a maior edição da história do evento e atendeu ao seu principal objetivo, que é colocar a água no topo da agenda política e da sociedade. Após sete dias de evento, o Fórum recebeu mais de 120 mil pessoas, de 172 países diferentes. Destas, 109,6 mil visitaram a Vila Cidadã e a Feira; e 10,6 mil são congressistas que participaram das mais de 300 sessões temáticas no Centro de Convenções Ulysses Guimarães e visitaram a Expo. A abertura contou com a presença de 12 chefes de Estado, governo e altas autoridades internacionais. Além disso, o evento teve a participação de representantes de importantes organismos internacionais, como a Organização das Nações Unidas (ONU) e suas agências, União Europeia, Banco Mundial, Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE), entre outros.

O Fórum Mundial, nesta 8ª edição, contou com uma importante inovação: a participação do Poder Judiciário, instância a que cabe a decisão final sobre disputas envolvendo os recursos hídricos. A Conferência de Juízes e Promotores teve a presença de 83 juízes, promotores e especialistas de 57 países e emitiu como documento final a "Carta de Brasília". O Instituto Global do Ministério Público, que reúne membros de ministérios públicos de diversas nações do mundo em torno de temas ligados à proteção dos recursos naturais, também elaborou a "Declaração do Ministério Público sobre o Direito à Água", que foi assinada por nove países. Na Conferência Parlamentar, 134 parlamentares de 20 nações produziram como documento final o " Manisfesto dos Parlamentares", em que reconhecem a importância do esforço dos parlamentares para garantir segurança hídrica, universalização do acesso a água potável, eliminação das desigualdades e promoção do desenvolvimento sustentável.

A Conferência de Ministros contou com 56 ministros e 14 vice-ministros de 56 países, que aprovaram a declaração intitulada "Chamado urgente para uma ação decisiva sobre a água", fruto das discussões entre ministros e chefes de delegação de mais de 100 países. O documento estabelece ações prioritárias para enfrentar os desafios relacionados ao acesso à água e ao saneamento. Autoridades locais e regionais lançaram o "Chamado para a Ação de Governos Locais e Regionais sobre Água e Saneamento de Brasília". A conferência teve a participação de 150 prefeitos, governadores e deputados estaduais, que pretendem adotar uma visão compartilhada para um futuro melhor e mais sustentável, no qual todas as pessoas terão acesso à água e saneamento, e em que a água seja usada e gerida de forma a assegurar-se um ambiente saudável e sustentável para as gerações futuras. A "Declaração de Sustentabilidade" faz um chamado pela mobilização de todas as partes para garantir um

futuro sustentável para o planeta e pelo compromisso de enfrentar os crescentes desafios das questões relacionadas à água.

A Expo e a Feira do 8º FMA contaram com 87 expositores que representaram diferentes setores sociais: pavilhões nacionais, empresas públicas e privadas, organizações e associações da sociedade civil. O evento ocupou também outros espaços da cidade, com atividades esportivas e culturais na orla do lago Paranoá, mostra de cinema no Cine Brasília e atividades ligadas aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável no Planetário. Nunca se falou tanto sobre água no país. Durante a semana do evento, houve quase 16 mil menções na imprensa escrita e uma ampla cobertura de rádios e TVs, levando o assunto água para a casa das pessoas.

Educar, conscientizar e divertir foi o objetivo maior da Vila Cidadã, um sucesso absoluto de público, tendo recebido cerca de 110 mil visitantes durante a semana do Fórum. O espaço ofereceu uma ampla agenda de atividades diariamente para dezenas escolas de todo o Distrito Federal, além de crianças, jovens e famílias que se encantaram com as atividades interativas, as experiências de realidade virtual, oficinas e filmes. O Green Nation, que ocupou uma área de 2.700 m² na Vila, recebeu 60 mil visitantes durante os sete dias do evento. A Vila Cidadã também foi palco de importantes debates sobre crise hídrica, saneamento e gestão participativa de águas, e abriu sua arena para a participação de grupos de jovens, mulheres, indígenas, organizações não governamentais e comunidades rurais. O 8º FMA também ajudou a movimentar a economia local. Foram cerca de 2.500 empregos diretos e outros 5.500 indiretos. O alto engajamento dos participantes e visitantes realmente fez da cidade de Brasília a capital mundial da água durante esta semana.

O 8º FMA foi organizado no Brasil pelo Conselho Mundial da Água (WWC), pelo Ministério do Meio Ambiente (MMA), representado pela ANA, e pelo GDF, representado pela Adasa. A Associação Brasileira da Infraestrutura e Indústrias de Base (Abdib) também integrou o Comitê Organizador Nacional (CON).

Uma das ações realizadas durante o 8° FMA foi o "Cerrado no Fórum", oriundo do Programa Produtor de Água do Pipiripau. A ação tinha o objetivo de compensar as emissões de carbono ocorridas durante o evento por meio da recuperação de áreas degradadas no Distrito Federal. A ação foi desenvolvida em parceria com agricultores da região, consistia no plantio de mudas e semeadura direta (muvuca de espécies nativas do Cerrado) para a restauração de 1,5 hectares. As sementes e insumos utilizados para o plantio foram adquiridos com doações voluntárias, durante o 8°FMA. Cada muda plantada no evento simbolizará um dos doadores do projeto. A ação "O Cerrado do Fórum" contou com o apoio da The Nature Conservancy (TNC), da Rede Semente do Cerrado (RSC), da ONG Pede Planta, da Seagri e Emater.

O Programa Produtor de Água do Pipiripau contempla ações de readequação ambiental da bacia do rio Pipiripau, incluindo práticas adequadas de manejo de solo e da água. Além disso, contempla também o manejo adequado da produção agrícola, a recomposição de matas de galeria, além do pagamento pelos serviços ambientais prestados pelos produtores rurais por manterem suas glebas ambientalmente adequadas. A Adasa coordena o projeto Produtor de Água no Pipipirau, o qual é composto por 17 instituições. O projeto se organiza em uma coordenação geral e mais 7 Grupos de Trabalho. Cada um destes 17 parceiros atua nas suas áreas de expertise, quais sejam: GT1- Conservação de solo: Contribuiu com a implantação de mais de mil barraginhas, readequação de 134 quilômetros de estradas e ainda fez mais de 400 hectares de terraços, ações estas de suma importância para a redução de erosões e assoreamento do Pipiripau e seus afluentes; GT2- Reflorestamento: Fez o plantio de mais de 360 mil mudas nativas, com o intuito de restaurar principalmente as APP e RL; GT3- Pagamento por Serviços Ambientais: Até o presente momento o projeto fez 184 contratos, sendo que destes 172 estão ativos, nos quais os produtores rurais recebem por serviços ambientais prestados. O foco é utilização de práticas conservacionistas, manutenção de áreas de vegetação nativa e restauração de áreas degradadas; GT4- Canal Santos Dumont: O intuito é a revitalização do Canal Santos Dumont, o qual é de suma importância para 88 famílias que utilizam desta água para produção agrícola, principalmente de hortaliças que abastecem o Distrito Federal. Esta revitalização é muito relevante, tendo em vista a redução

das perdas de água que ocorrem no canal. O canal possui 18 quilômetros de extensão, sendo composto de um ramal principal e ramais secundários (os quais levam a água até os produtores), que estão passando pelo processo de tubulação. Assim, evitar-se-á as perdas de água por infiltração e evaporação, que chegam a 50%; GT5- Monitoramento: vem realizando o monitoramento quali/quantitativo das estações na bacia do Pipiripau. No local é feita a coleta de água, trimestralmente, para avaliação da sua qualidade. Além disto, uma estação telemétrica envia, a cada uma hora, dados de chuva e nível registrados a cada quinze minutos;GT6- Educação Ambiental: Ações de educação ambiental na bacia do descoberto; e GT7- Comunicação: Site com informações a sociedade do projeto e também a produção do livro A experiência do projeto Produtor de Água na Bacia Hidrográfica do Ribeirão Pipiripau.

Também relacionado a projetos de educação ambiental, o Projeto Descoberto Coberto, existente desde 2009, tem promovido o plantio de mais de 200 mil mudas nas margens do Lago Descoberto como forma de proteção do principal manancial de abastecimento público do DF. Foram desenvolvidas atividades significativas em 2018. Desde 2017, o projeto vem atuando com a metodologia de Semeadura Direta (muvuca de sementes) para a restauração do Cerrado em torno do reservatório. Em 2018, com a parceria de várias instituições públicas, privadas e da sociedade civil, o projeto está fomentando o plantio por semeadura direta em 30 ha (aproximadamente 15 propriedades rurais). Para os próximos anos, pretende-se ter a assinatura de um acordo de cooperação técnica que fomenta diversas outras atividades em toda a bacia do Rio Descoberto, como conservação de solo, plantios, fomento à agricultura sustentável, entre outros. Há previsão de plantio de pelo menos 10 ha nas margens do Lago Descoberto.

Como reconhecimento do trabalho que vem sendo desenvolvido no DF na promoção da segurança hídrica e, em especial, na recente crise hídrica ocorrida em 2017, que resultou uma economia de consumo de 15% per capita, a Adasa foi eleita para compor o Comitê Diretor do Conselho Mundial da Água. A eleição dos novos membros ocorreu em Marselha, na França, durante a 8ª Assembleia Geral do Conselho. O Diretor-Presidente da Adasa e um de seus Diretores foram eleitos diretor e suplente, respectivamente. Além da Adasa, a Associação Brasileira das Agências de Regulação (Abar) e a Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp) também passam a integrar o comitê composto por 35 membros.

Ainda na área de recursos hídricos, visando alcançar os objetivos estabelecidos na Lei nº 2.725, de 13 de junho de 2001, que determina que a gestão dos recursos hídricos seja descentralizada e conte com a participação do poder público, dos usuários e das comunidades, proporcionando o uso múltiplo das águas, adequando-se às diversidades físicas, bióticas, demográficas, econômicas, sociais e culturais das regiões do DF, a Adasa, órgão gestor do Sistema de Gerenciamento de Recursos Hídricos do DF (inciso II, art. 8º da Lei 4.285/2008), intensificou as estratégias para a integração entre sociedade civil e governo quanto à gestão de recursos hídricos. Além disso, fomentou junto ao Conselho de Recursos Hídricos do Distrito Federal (CRH) a criação de comitês de bacia hidrográfica, conhecidos como "Parlamentos das Águas", os quais foram criados e instalados pela Adasa, que assumiu a Secretaria Geral dos três Comitês de Bacia. Considerando-se o disposto na Lei nº 2.725/2001, artigo 48, que determina que até que sejam criadas as Agências de Bacia, o órgão gestor do Sistema de Gerenciamento de Recursos Hídricos exercerá as atribuições previstas nesta lei, e que o Distrito Federal ainda não criou a sua Agência de Bacia, concluiu-se que a Adasa deveria assumir o papel de agência de bacia para os Comitês do DF.

A Adasa coordenou uma série de reuniões para a segunda etapa de discussão e elaboração, por empresa contratada, do Plano de Recursos Hídricos (PRH) da Bacia Hidrográfica do Paranaíba-DF, que está sendo executado por uma empresa de consultoria. O Plano é um dos instrumentos da Política Nacional e Distrital de Recursos Hídricos e está sendo elaborado de forma participativa. O objetivo é indicar ações e investimentos para garantir a quantidade e qualidade da água nos próximos 20 anos. O estudo contribuirá ainda para a atualização do Plano de Gerenciamento Integrado dos Recursos Hídricos (PGIRH), instrumento de planejamento para definir ações de conservação, recuperação e utilização das bacias hidrográficas.

Em 2018, a Adasa apoiou e participou dos processos eleitorais dos CBH, assumindo a Secretaria Geral dos 3 (três) CBHs. Por meio da Resolução 20 de 11 de outubro de 2018, a Adasa criou na estrutura orgânica da Superintendência de Recursos Hídricos a Coordenação de Agência de Bacias Hidrográficas (CABH) para dar suporte técnico e administrativo para fortalecer aqueles colegiados. As atividades da Adasa com os Comitês de Bacias do DF incluíram a realização da agenda normal de trabalho, com reuniões ordinárias e extraordinárias, conforme estabelecem seus regimentos internos. Apoiou a revisão dos regimentos internos dos CBHs e a realização do processo eleitoral finalizado com a posse dos novos membros e eleição das diretorias. Outra participação importante dos CBHs foi a adesão ao Programa Nacional de Fortalecimento dos Comitês de Bacias Hidrográficas – Procomitê, realização da Oficina de Pactuação das Metas com a ANA. O quadro de metas pactuadas foi posteriormente referendado pelo Conselho de Recursos Hídricos do DF. Também houve participação do CBH Paranaíba-DF na elaboração do termo de referência e acompanhamento da contratação e execução do contrato com a empresa de consultoria, que está elaborando o Plano de Bacia dos Afluentes do rio Paranaíba no DF.

Foi realizado um estudo pela Adasa que identificou pontos com bom potencial para a captação de água subterrânea no DF. Por ser uma fonte mais limpa e com menor dependência da sazonalidade das chuvas, a água subterrânea pode representar uma reserva estratégica importante para complementar o abastecimento público, principalmente em momentos de escassez hídrica. O estudo faz parte do planejamento estratégico de identificação de novas fontes de água para o aumento da oferta hídrica no DF. O objetivo é garantir a infraestrutura hídrica necessária para enfrentar as variações demográficas, a expansão das atividades econômicas, o consequente aumento no consumo de água no DF, previstos para os próximos anos, e as incertezas climáticas. Além disso, a disponibilidade de água subterrânea contribui para que as outorgas de direito de uso da água, emitidas pela Adasa, tenham como base a gestão integrada dos recursos hídricos subterrâneos e superficiais das bacias hidrográficas. Dos postos identificados, alguns apresentam alto potencial de exploração, em razão da proximidade das redes de energia e das adutoras da Caesb, assegurando menor custo de implantação dessas possíveis estruturas de captação. A estimativa é que a perfuração desses poços possa inserir nos sistemas de abastecimento cerca de 800 litros por segundo, quantidade suficiente para abastecer mais de 400 mil pessoas.Com relação à área econômico-financeira, a Adasa avançou bastante em 2018. Com o objetivo de dar maior transparência na destinação de recursos da Tarifa de Contingência, a Agência limitou a autorização à Caesb a cinco projetos. Instituída em 2016, em decorrência da crise hídrica, a tarifa de contingência, que incidia sobre o consumo acima de 10 m³ de água por mês, contribuiu para a redução do consumo e financiou obras de expansão da oferta de água no DF. De acordo com a Resolução nº 30, publicada em 23/11/18, os requerimentos para utilização dos recursos da tarifa ficarão limitados às obras de implantação do subsistema Gama (Revitalização da Elevatória Ponte de Terra e substituição da adutora Ponte de Terra); interligação dos sistemas Torto/Santa Maria ao Sistema Sobradinho/Planaltina; ampliação do sistema de abastecimento de Brazlândia e perfuração de dois postos tubulares na região de Sobradinho e outros quatro na região de São Sebastião.

Em novembro de 2018, foi publicada a Resolução nº 32, que regula o bônus-desconto, concedido pela Caesb ao usuário que economizar no consumo de água durante 12 meses. De acordo com a Resolução, o bônus passará a incidir a partir do mês de junho do ano seguinte ao da apuração. Para a concessão do desconto, é feita uma comparação do consumo mensal em relação ao mesmo período do ano anterior. O bônus equivale a 20% do volume total economizado em um ano, multiplicado pelo valor da tarifa inicial a que o usuário está enquadrado. O bônus é concedido na fatura e pode ser em até 12 parcelas, dependo do valor. Neste ano, segundo a Caesb, houve um aumento de 35% no montante de desconto em relação a 2017. Entre os fatores que resultaram no crescimento da concessão, estão o racionamento e a conscientização da população do DF no uso racional da água.

Internamente, o Regimento da Agência foi alterado, entre outros, para modificar as atribuições da Assessoria Técnica Especializada (ATE), que passou a operar com 5 objetivos, dentre eles: a) Subsidiar a Diretoria Colegiada na tomada de decisões estratégicas e acompanhar a discussão de temas, eventos e fóruns de interesse da Adasa; b) Atuar como

um núcleo editorial da Adasa com vistas divulgar as ações da Agência por meio de publicações em diferentes mídias; e c) Fomentar a cooperação técnica com agência reguladora e outras organizações nacionais e internacionais com vistas ao fortalecimento institucional e aperfeiçoamento da atuação da Adasa.

Referente ao Planejamento Estratégico da Agência, a Adasa obteve importantes avanços durante o exercício de 2018. Foi revisto o Planejamento Estratégico da Adasa e publicada a Portaria nº 144, de 15 de junho de 2018, que aprova o planejamento e os seus conceitos estabelecidos de missão, visão, valores, atributos, objetivos estratégicos, indicadores e iniciativas estratégicas para o período de junho de 2018 a dezembro de 2025,, bem como foi implantado o Sistema de Gestão da Estratégia, ferramenta desenvolvida pelo próprio quadro técnico da Agência e de fundamental importância para a implementação, monitoramento e gestão do Planejamento Estratégico da Adasa.

Publicada a Portaria nº 169, de 29 de junho de 2018, que dispõe sobre a Agenda Regulatória da Agência para o biênio 2018-2020, com os objetivos de estabelecer cronogramas de atividades prioritárias e de maior impacto positivo para a sociedade; alocar esforços e recursos de forma mais eficiente em intervenções relevantes selecionadas; estimular a capacidade institucional para gestão em regulação; fortalecer o planejamento, a transparência e o controle social; melhorar a coordenação, a qualidade e a efetividade da regulação emanada pela Adasa; possibilitar o acompanhamento pela sociedade dos compromissos pré-estabelecidos pela Agência; contribuir para a segurança jurídica e para a previsibilidade da atividade regulatória da Agência; e colaborar para a visão da Adasa de ser reconhecida como referência nacional na regulação e promoção da gestão sustentável dos recursos hídricos e da qualidade e universalização dos serviços públicos de saneamento básico, entre outros.

Na segunda quinzena de outubro de 2018, iniciaram as atividades para construção da Cadeia de Valor da Adasa, primeiro passo para implementação da gestão por processos. Ao longo do processo, foram aproximadamente 28 encontros com gestores e executores dos processos da entidade, onde foram identificados os principais aspectos dos processos de trabalho da agência. As informações coletadas levaram à elaboração da versão inicial da Cadeia de Valor validada em dois momentos distintos: o primeiro deles, com os superintendentes e coordenadores; o segundo, com a Diretoria Colegiada da Agência, permitindo assim a construção do produto final. A identificação dos processos críticos foi realizada durante o Workshop com os superintendentes e coordenadores por meio da alocação de pontos de criticidade por cada participante da dinâmica. Após a tabulação dos dados obtidos, o resultado foi apresentado para a Diretoria Colegiada, momento no qual foram definidas quatro frentes de trabalho iniciais para o projeto de gestão por processos. A partir daí, serão definidas as rotas de transformação necessárias considerando cada contexto.

# 4. DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

***Análise das realizações, dificuldades encontradas e perspectivas para o próximo exercício.***

Durante 2018, a Adasa manteve o compromisso de zelar fielmente pelo cumprimento de suas competências, que incluem a gestão de recursos hídricos e a regulação dos serviços públicos de saneamento básico. A estratégia de atuação envolve a concentração de esforços na ampliação dos conhecimentos (qualificação técnica de seu quadro) e na modernização de sua gestão, o que exige ação proativa de sua força de trabalho, bem como a construção de parcerias e alianças que ampliem seus resultados.

A Agência continua desempenhando seu papel com grande capacidade, executando as ações sob sua responsabilidade com eficiência e tecnicidade. Ressalta-se a pluralidade de suas áreas de atuação, bem como a riqueza de detalhes necessários a uma boa execução dos trabalhos e o cumprimento dos objetivos traçados. Houve, sem dúvidas, grandes desafios, como a crise

hídrica enfrentada pelo Distrito Federal, mas contando com corpos técnico e diretivo extremamente qualificados e empenhados, pode-se afirmar que estes foram satisfatoriamente enfrentados e os resultados, positivos.

Com a contratação de empresa de consultoria para mapear os processos da Adasa, espera-se em 2019 ainda mais eficácia resultante das atividades da Agência. Esse trabalho de avaliação e aperfeiçoamento na execução dos processos permitirá que a Adasa estabeleça, de forma sistematizada, prioridades para definir processos de maior impacto. Além do funcionamento da Agência, será avaliada a estrutura da organização no intuito de analisar gargalos, pontos fortes e fraços, retrabalho, falhas e tarefas de menor valor agregado. Desse modo, a ferramenta possibilitará aumentar ainda mais a performance da instituição e melhor atender os anseios da sociedade.

A Adasa, em parceria com a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, lançou, em dezembro de 2018, o livro "Trilhas e Caminhos para a Sustentabilidade Ambiental nas Escolas do Distrito Federal". O objetivo é oferecer opções à escola e ao professor de práticas sustentáveis e métodos de aplicação no ensino. A publicação teve como ponto de partida o projeto Escola Sustentável, vinculado ao Adasa na Escola. O estudo sobre iniciativas para a redução de gastos com água e energia na Escola Jardim de Infância e Casa de Vivência, em Planaltina, originou as primeiras discussões para a elaboração do manual. A ideia é estabelecer, mediante diagnóstico de avaliação do desempenho ambiental da escola, metas e prioridades a serem cumpridas, com a participação da escola, do aluno e da comunidade local. É ir além da intervenção física na unidade escolar, com a inclusão de métodos de ensino e pesquisa, recursos pedagógicos, sugestões de oficinas, entre outros. O livro traz ainda indicações de leitura complementar, que podem ser acessadas na Biblioteca Virtual, localizada na página do projeto Adasa na Escola, no site da Agência.

# 21207 - FUNDACAO JARDIM ZOOLOGICO DE BRASILIA - FJZB

## 1. HISTÓRICO DA CRIAÇÃO E COMPETÊNCIAS

***Legislação Atualizada e Síntese das Competências***

A Fundação Jardim Zoológico de Brasília - FJZB, instituída nos termos da Lei n.º 1.813, de 30 de dezembro de 1997, alterada pela Lei nº 1.996, de 02 de Julho de 1998, a qual cria a estrutura organizacional e de cargos na Fundação, alterada sua denominação por força do art. 6º, inciso VI, do decreto n° 27.591, de 1° de janeiro de 2007, entidade da Administração Indireta, de que trata o art. 7º, inciso I, alínea "f", do Decreto nº 36.236, de 1º de janeiro de 2015, alterada sua estrutura administrativa por meio do Decreto nº 37.359, de 24 de maio de 2016, possui Regimento Interno, por meio da Instrução nº 39, de 15 de abril de 2009, aprovado através da Resolução nº 08/2009 do Conselho Deliberativo da entidade. Rege-se pelo Estatuto alterado pela Instrução nº 57, de 13 de setembro de 2016, e pelas disposições legais pertinentes.
De acordo com o arts. 3º e 4º da Lei n.º 1.813/1997, a síntese das competências desta Unidade estão descritas na forma de metas e finalidades, como segue:

Tem por metas:

I - contribuir para a conservação do patrimônio de biodiversidade do Distrito Federal, por meio da manutenção de programas de conservação e pesquisa in situ e ex situ, em especial nas áreas de cerrado do Distrito Federal e entorno;

II - produzir, sistematizar e disseminar informações, pesquisas, análises, estudos e projetos de preservação do meio ambiente, em particular sobre a fauna e a flora, para a melhoria do complexo ecológico sob sua guarda;

III - promover a conscientização ecológica dos visitantes por meio da manutenção de programas interativos de educação ambiental que permitam o envolvimento e a participação do usuário nas atividades, programas e projetos do Pólo Ecológico de Brasília;

IV - investir na criação e na manutenção de calendário de atividades de lazer destinadas à valorização da cultura e à preservação da natureza, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida e para a geração de emprego e renda no Distrito Federal.

Tem por finalidades:

I - contribuir, pela excelência de seus programas e projetos de conservação, pesquisa, educação e lazer, para o credenciamento de Brasília como um dos maiores e mais promissores centros de desenvolvimento sustentado do País;

II - alcançar a auto-suficiência econômica pela eficiente administração dos recursos materiais do seu patrimônio e pela captação e arrecadação de recursos financeiros a serem utilizados no cumprimento de suas finalidades e objetivos;

III - criar condições objetivas para a sustentabilidade do Pólo Ecológico de Brasília, mediante a implementação de política de gestão ambiental moderna, compartilhada e participativa, ancorada no respeito aos princípios éticos e morais que regem a convivência harmoniosa entre o ser humano e a natureza;

IV - contribuir e participar de programas de conservação e pesquisa nacionais e internacionais, estabelecendo convênios e parcerias com prestigiosas instituições científicas e ambientais do Brasil e do exterior;

V - manter intercâmbio com órgãos governamentais incumbidos institucionalmente das questões ambientais, promovendo, sempre que necessário, atos de mútua cooperação;

VI - assegurar o bem-estar dos animais mantidos em cativeiro, bem como da fauna visitante, proporcionando-lhes conforto e cuidado adequado;

VII - incentivar a visitação pública com a oferta de atrações e espaços de qualidade a preços acessíveis a todos os segmentos sociais;

VIII - pesquisar, desenvolver e difundir novas tecnologias e metodologias de manejo e reprodução de animais silvestres em cativeiro e de proteção de seus habitats.

Tem como foco a preservação da fauna e flora brasileira. Para esse fim, trabalha em parceria com entidades renomadas como a Universidade de Brasília (UnB); Empresa Brasileira de Pesquisas Agropecuária (Embrapa); Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater) e Instituto Federal de Educação Teológica (IFTB), entre outras.

O Zoológico recebe visitantes brasileiros e estrangeiros. Todos tornam-se conhecedores da importante vocação ambiental celebrada nesta Fundação. Desta forma, revela ser atuante no cumprimento de sua missão, a qual é "Encantar as pessoas por meio da ciência e do contato com a natureza".
Aberto ao público desde dezembro de 1957, mesmo antes da inauguração oficial da Capital Federal, o Zoológico de Brasília recebe visitantes de todas as camadas da sociedade, sendo a primeira instituição ambientalista criada no Distrito Federal.
Possui uma infraestrutura composta por 8.161,56 m² de área construída, com prédios administrativos e 62.102,16 m² de área construída com recintos para os animais, apresentando o total de 70.263,72 m² de área construída, excluindo o calçamento do Parque, inseridas em uma área total de 1.400 hc sob a gestão da FJZB.
Atualmente, a Fundação Jardim Zoológico de Brasília (FJZB) possui sobre seus cuidados, guarda e responsabilidade 949 (novecentos e quarenta e nove) animais,
Várias espécies pertencentes da fauna representativa do Brasil, algumas ameaçadas de extinção. A quantidade de animais que compõe o plantel dos zoológicos em geral é variável em função dos nascimentos, permutas, transferências, doações e óbitos.

**FORÇA DE TRABALHO**

| Servidores | Atividade-Meio (Com cargo em comissão) | Atividade-Fim (Com cargo em comissão) | Atividade-Meio (Sem cargo em comissão) | Atividade-Fim (Sem cargo em comissão) | Total |
|---|---|---|---|---|---|
| Efetivos do GDF | 8 | 4 | 12 | 2 | 26 |
| Comissionados sem vínculo efetivo | 23 | 18 | 0 | 0 | 41 |
| Requisitados de órgãos do GDF | 7 | 1 | 1 | 0 | 9 |
| Requisitados de órgãos fora do GDF | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Estagiários | 0 | 0 | 0 | 4 | 4 |
| Menor Aprendiz/Projeto Jovem Candango | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Terceirizados (FUNAP) | 0 | 0 | 11 | 0 | 11 |
| Outros - especificar | 0 | 0 | 22 | 180 | 202 |
| **Subtotal** | **38** | **23** | **46** | **186** | **293** |
| (-) Cedidos para outros órgãos | 0 | 0 | 1 | 0 | 1 |
| **Total Geral** | **38** | **23** | **45** | **186** | **292** |

***Terceirizados (FUNAP):** Contrato de Prestação de Serviços realizado com a FUNAP – Fundação de Amparo ao Trabalhador Preso - com o objetivo de assistir e ressocializar sentenciados à disposição da Fundação Jardim Zoológico de Brasília, tendo sido alcançado um atendimento em média, no período de janeiro a outubro/2018, de 11 (onze) pessoas.
****Outros - especificar:** O Pessoal contratado por empresa terceirizada, intitulado de colaboradores, perfaz um total de 202 (duzentos e dois) colaboradores, oriundos de três empresas, trabalhando nas seguintes áreas:

Empresa 1: 03 agentes de conservação e pesquisa, 04 agentes de educação e lazer, 01 almoxarife, 17 auxiliares de jardinagem, 20 auxiliares de serviços gerais,05 bilheteiros, 02 bombeiros hidráulicos, 01 copeiro, 02 eletricistas prediais, 02 jardineiros, 03 operadores de máquinas, 02 operadores de máquinas e copiadora, 04 pedreiros, 02 pintores prediais, 09 recreadores, 07 serventes de pedreiro, 01 taxidermistas, 37 tratadores de animais, 02 carpinteiros, 01 marceneiros, 03 serralheiros/soldadores, 02 encarregados gerais.

Empresa 2: 17 auxiliares de jardinagem, 01 jardineiro, 20 auxiliares de serviços gerais, 05 bilheteiros, 02 bombeiros hidráulicos, 02 marceneiros, 02 eletricistas prediais, 03 serralheiros/soldadores, 02 pintores prediais, 06 serventes de pedreiro, 02 operadores de máquinas, 04 pedreiros, 37 tratadores de animais, 03 supervisores de manejo e fauna, 01 supervisor de enriquecimento animal, 01 supervisor de condicionamento animal, 02 supervisores de educação ambiental ,01 supervisor de manutenção e 02 supervisores para limpeza de jardinagem e jardineiro e 01 almoxarife.

Empresa 3: 07 Colaboradores, sendo: Administrador de Sistema (1), Administrador de Rede (1), Motorista (4), Operador de Retroescavadeira (1).

Além disso, há 27 postos de serviços diurnos e 9 postos de serviços noturnos, perfazendo um total de 36 postos de serviços e uma força de trabalho de 72 vigilantes. A partir do dia 13 de março de 2018, foram acrescidos 1 posto de serviço diurno e 1 posto de serviço noturno, perfazendo atualmente um total de 38 postos de serviços e uma força de trabalho de 76 vigilantes

## 2. REALIZAÇÕES POR PROGRAMA

### 6210 - INFRAESTRUTURA E SUSTENTABILIDADE SÓCIOAMBIENTAL

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **1766 - CONSTRUÇÃO DE RECINTOS PARA ANIMAIS NO JARDIM ZOOLÓGICO** | **350000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 6965 - CONSTRUÇÃO DE RECINTOS PARA ANIMAIS NO JARDIM ZOOLÓGICO- - CANDANGOLÂNDIA | 50000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 6966 - CONSTRUÇÃO DE RECINTOS PARA ANIMAIS NO JARDIM ZOOL - RECINTO PARA ANIMAIS JD ZOO BRASÍLIA - REGIÃO XIX - CANDANGOLÂNDIA | 150000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 6967 - CONSTRUÇÃO DE RECINTOS PARA ANIMAIS NO JARDIM ZOOL - CONSTRUÇÃO DE RECINTOS PARA ANIMAIS - REGIÃO XIX - CANDANGOLÂNDIA | 150000,0 | 0,0 | 0 | 0 |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| **1998 - PROJETO - ZÔO DE CONSCIENTIZAÇÃO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL** | **10000,0** | **7323,29** | **7323,29** | **7323,29** |
| 0002 - PROJETO - ZÔO DE CONSCIENTIZAÇÃO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL-- CANDANGOLÂNDIA | 10000,0 | 7323,29 | 7323,29 | 7323,29 |
| **2485 - CONSERVAÇÃO E RECUPERAÇÃO DA FLORA** | **10000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 0001 - CONSERVAÇÃO E RECUPERAÇÃO DA FLORA-FJZB- CANDANGOLÂNDIA | 10000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **2580 - CONSERVAÇÃO DE RECURSOS HÍDRICOS** | **10000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 0001 - CONSERVAÇÃO DE RECURSOS HÍDRICOS-FJZB- CANDANGOLÂNDIA | 10000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **2705 - ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL PARA CONSERVAÇÃO DA FAUNA E DEFESA DOS DIREITOS ANIMAIS** | **10000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 0002 - ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL PARA CONSERVAÇÃO DA FAUNA E DEFESA DOS DIREITOS ANIMAIS-FJZB-CANDANGOLÂNDIA | 10000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **3129 - REFORMA DE RECINTOS PARA ANIMAIS** | **150000,0** | **20556,0** | **20556,0** | **10278,0** |
| 2583 - REFORMA DE RECINTOS PARA ANIMAIS-FUNDAÇÃO JARDIM ZOOLÓGICO DE BRASÍLIA-CANDANGOLÂNDIA | 50000,0 | 20556,0 | 20556,0 | 10278,0 |
| 2584 - REFORMA DE RECINTOS PARA ANIMAIS - REFORMA DE RECINTOS PARA ANIMAIS-FUNDAÇÃO JARDIM ZOOLÓGICO DE BRASÍLIA-CANDANGOLÂNDIA - REGIÃO XIX - CANDANGOLÂNDIA | 100000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **4086 - ASSISTÊNCIA A ANIMAIS** | **1670000,0** | **1376362,64** | **1376362,64** | **973429,33** |
| 0002 - ASSISTÊNCIA A ANIMAIS-FUNDAÇÃO JARDIM ZOOLÓGICO DE BRASÍLIA- CANDANGOLÂNDIA | 1670000,0 | 1376362,64 | 1376362,64 | 973429,33 |
| **TOTAL - 6210 - INFRAESTRUTURA E SUSTENTABILIDADE SÓCIOAMBIENTAL** | **2210000,00** | **1404241,93** | **1404241,93** | **991030,62** |

## ASSISTÊNCIA A ANIMAIS

A Fundação Jardim Zoológico de Brasília - FJZB implementou um modelo e filosofia de trabalho voltados para a conservação da biodiversidade e bem-estar animal, seguindo parâmetros dos zoológicos modernos ao redor do mundo. A Fundação possui um histórico de sucesso na reprodução de várias espécies ameaçadas, tanto nativas quanto exóticas, como o ádax (*Addax nasomaculatus*), a cotiarinha (*Bothrops itapetiningae*), o lobo-guará (*Chrysocyon brachyurus*), a onça-pintada (*Panthera onca*), o tamanduá-bandeira (*Myrmecophaga tridactyla*) e a ariranha (*Pteronura brasiliensis*).

O plantel está sendo reorganizado para retomar ou iniciar diversos programas de conservação, que irão abranger desde artrópodes até mamíferos, no sentido de viabilizar a sobrevivência das espécies no cativeiro e na natureza.

Salienta-se ainda a necessidade crescente de ampliar as interrelações com os órgãos ambientais federais, estaduais e distritais, além de outras organizações ambientais, como a Sociedade de Zoológico e Aquários do Brasil (SZB) e Associação Latino Americana de Jardins Zoológicos e Aquários (ALPZA), recebendo animais oriundos de resgate para reabilitação e participando ativamente de programas de conservação *ex-situ e in-situ*.

Nessa via, há o entendimento de que atualmente a opinião pública não concebe mais a existência de uma Instituição que mantêm animais silvestres sob seus cuidados se essa prática não for cerceada por objetivos voltados para contribuição com a conservação dessas espécies em suas áreas de ocorrência natural.

A Fundação Jardim Zoológico de Brasília (FJZB) possui sobre seus cuidados, guarda e responsabilidade 949 (novecentos e quarenta e nove) animais, sendo:

- 701 (setecentos e um) animais vertebrados, pertencentes a 3 classes: aves, mamíferos e répteis, distribuídos em 173 espécies e registrados no Sistema de Controle de Fauna do IBAMA (SISFAUNA), sendo este número considerado, de fato, o Plantel Oficial da Fundação.
- 248 (duzentos e quarenta e oito) animais pertencentes a diversas espécies, que são trazidos por órgãos ambientais como o IBAMA e o Batalhão de Polícia Militar Ambiental, oriundos de resgate ou apreensão, além da fauna silvestre de vida livre que habita os domínios do Parque.

Os animais desse grupo recebem os cuidados veterinários e nutricionais e estão sob os cuidados desta Instituição, classificados no quadro abaixo.

| INDIVÍDUOS – SIS FAUNA | INDIVÍDUOS - IBAMA |
|---|---|
| 701 | 248 |
| TOTAL | 949 |

Fonte: SUCOP/FJZB

Além desses animais vertebrados, somam-se as populações de 16 espécies de borboletas e 3 espécies de aracnídeos, tratados no Borboletário e na casa de criação.

Esta Fundação trabalha em três segmentos: a Observação dos Animais, o Enriquecimento Ambiental e o Condicionamento dos animais. Os Enriquecimentos Ambientais são atividades realizadas por técnicos, que visam aumentar o número de oportunidades comportamentais dos animais mantidos em cativeiro, aproximando-se do ambiente encontrado na natureza.

As atividades têm o intuito de proporcionar melhoras na qualidade de vida, mantendo sempre elevado o bem-estar dos animais, sendo o seu principal objetivo diminuir o "vazio ocupacional". Os enriquecimentos são divididos em: alimentar, sensorial, cognitivo, físico e social, utilizando-se de recursos mais naturais possíveis, mantendo o ambiente próximo ao que é encontrado em natureza.

A observação dos animais se dá por diferentes técnicas, como, por exemplo, *Adlibitum e Scan sampling*, que buscam conhecer as características e comportamentos dos indivíduos do plantel, com o objetivo de avaliar o bem-estar e colaborar na tomada de decisões quanto às intervenções de enriquecimentos, ou quaisquer mudanças em relação à vida desse animal.

Plataforma para condicionamento da girafa

O Condicionamento Animal é um tipo de Enriquecimento Social, em que há a interação entre o treinador e o animal, sendo também cognitivo, pois induz que os animais resolvam situações problema propostas pelo treinador. O Condicionamento Operante com Reforço Positivo é a técnica utilizada no Zoológico de Brasília com mamíferos e aves no intuito de acostumar os animais com a presença humana, afim de facilitar manejos e procedimentos cotidianos ou eventuais.

Os procedimentos cotidianos ou de rotina são os de prender os animais em bretes, cambiamentos, caixas de transporte, gaiolas ou similares, além de mudar o animal de posição e permitir a aproximação para exames visuais. Já os procedimentos eventuais são os de obtenção do peso, tirar sangue, administrar medicamentos tópicos, endovenosos, intramusculares ou por via oral, além de realização de exames oftalmológicos, ultrassonografias e raio-X.

O condicionamento aumenta a segurança tanto dos animais como das pessoas que com eles lidam, uma vez que o animal passa a cooperar voluntariamente.

No total, foram planejadas 525 atividades de enriquecimento, envolvendo aproximadamente 435 animais do plantel, dentre répteis, aves e mamíferos. Até o momento, há 47 indivíduos sendo observados, de 22 espécies diferentes. Ainda em relação ao condicionamento, até meados do mês de outubro, foram treinados 171 indivíduos de 45 espécies de mamíferos e de 4 espécies de aves, totalizando 1.806 treinos.

São estabelecidos os programas de vacinação, exames periódicos e monitoramento da alimentação, em consonância com os protocolos adotados pela Diretoria de Nutrição animal, além de check-ups regulares, dentre outros procedimentos. Esse planejamento leva em consideração um calendário profilático que visa avaliar cada um dos indivíduos que estão sob os cuidados da FJZB.

Cada animal atendido possui pasta (prontuário), que vai sendo atualizada com informações do estado clínico, exames e quaisquer documentos relativos a ele. Todos os prontuários são obrigatoriamente identificados com todas as informações disponíveis do animal (microchip, RG, apelido, anilha, etc.).

A equipe do Hospital Veterinário atende os animais do Plantel (registrados no Sistema Oficial do IBAMA – SISFAUNA), além de animais silvestres de vida livre que são trazidos por órgãos ambientais, ou ainda aqueles apreendidos pelos órgãos de fiscalização e/ou repressão a crimes associados à fauna.

Quati habilitado e enviado ao IBAMA para soltura

A Fundação segue um protocolo de exame clínico completo ao receber os animais que são triados e atendidos, os quais ficam em observação para acompanhamento e avaliação. Após essa avaliação e, havendo necessidade, o animal é internado, recebe tratamento adequado e fica em observação até receber alta. A coleta de sangue e demais exames que se fizerem necessários são realizados para o diagnóstico preciso da situação clínica do animal. Estão listados no quadro abaixo os atendimentos realizados até o mês de outubro desta exercício.

| DESCRIÇÃO | PREVENTIVOS | ATENDIMENTOS | PROBLEMAS CRÔNICOS |
|---|---|---|---|
| AVES PLANTEL | 663 | 51 | 01 |
| RÉPTEIS PLANTEL | 107 | 13 | 00 |
| MAMÍFEROS PLANTEL | 143 | 105 | 12 |
| AVES VIDA LIVRE | 1 | 16 | 00 |
| RÉPTEIS VIDA LIVRE | 2 | 7 | 00 |
| MAMÍFEROS VIDA LIVRE | 35 | 56 | 00 |
| TOTAL | 951 | 248 | 13 |

Obs.: Só consta o primeiro atendimento do paciente. Os atendimentos realizados durante o tratamento para avaliação ou medicação não são contabilizados.

Todas as dietas dos animais são acompanhadas, revisadas e adequadas de acordo com as necessidades nutricionais dos mesmos.

Neste exercício, esta Fundação realizou revisões das dietas fornecidas para os animais. Isso é de extrema importância, dado que as informações sobre a nutrição de animais selvagens são muito recentes e estão em constante atualização. A partir de então, adotou-se o sistema de revisão das dietas a cada 6 meses, a ser realizado por meio de planilhas e pelo programa de formulação de dietas para animais selvagens (Zootrition).

Urso-de-óculos interagindo com enriquecimento- dieta dentro da abóbora

Vem sendo realizado trabalho com a finalidade de produzir alimentos nas dependências do zoológico, possibilitando assim maior controle dos produtos e menor grau de dependência externa, seja de recursos ou serviços. Neste ano, foi realizada reforma de uma área de aproximadamente 3,5 hectares de capim elefante *(Pennisetum purpureum*), com uma produção estimada de 90 toneladas de capim por hectare.

Também teve início o plantio de Amoreira (*Morus s*p.) e Malvavisco (*Malvaviscus sp*.) em uma pequena área próxima ao biotério. Essa atividade busca a autonomia na produção de espécies arbustivas/arbóreas para alimentação de alguns herbívoros, principalmente Girafas, Bugios e cervídeos. Além disso, também são utilizadas essas áreas para aprender um pouco mais sobre o cultivo dessas plantas em específico, com a finalidade de utilizar outras áreas de aproximadamente 4 hectares disponível para cultivo.

O biotério conta hoje com aproximadamente 300 matrizes de camundongos (*Mus musculus*), 20 matrizes de porquinho da índia (*Cavia porcellus*) e 5 matrizes de coelhos (*Oryctolagus cuniculus*). A produção hoje é capaz de suprir toda a demanda de presas para os animais do plantel, sem prejudicar de nenhuma forma a dieta dessas espécies.

Apresenta-se a seguir a estimativa de consumo médio para os diferentes itens alimentares. Vale ressaltar que, embora o feno para cama não seja utilizado como alimento pelos animais, mas sim como substrato para o recinto em que estão abrigados, os mesmos são adquiridos e armazenados nesta Unidade, de modo que são disponibilizados conforme a necessidade e mediante demandas dos setores responsáveis pelos animais.

| Hortifrúti (kg) | Carne (kg) | Rações (kg) | Volumoso Alimentação (kg) | Feno para cama (kg) |
|---|---|---|---|---|
| 9.264 | 640 | 6.572 | 20.700 | 2.966 |

Fonte: DAN/SUCOP: Consumo mensal estimado.

Considerando maior preocupação com as espécies que possuem algum grau de ameaça, espécies que ocorram no bioma Cerrado e espécies endêmicas no Brasil e levando em consideração a descaracterização, redução drástica ou supressão de remanescentes florestais, campos naturais e cerrados que têm eliminado os ambientes utilizados por estas aves em várias porções do Brasil, assim como suas presas, ocasionando o desaparecimento em locais originalmente habitados pelas mesmas. Dentre as atividades antrópicas, a agricultura, silvicultura, pecuária, corte seletivo de madeiras e a especulação imobiliária são

as que mais reduziram/alteraram os ambientes naturais das aves no país. Somados a esses fatores, podemos ainda destacar a captura e o tráfico de aves silvestres.

Atualmente, encontram-se 18 espécies ameaçadas ou dependentes de esforços conservacionistas. Para fins de conservação, também são realizados trabalhos com educação ambiental, comportamento animal, reprodução, reabilitação e reintrodução, além de apoio a outros órgãos ambientais por meio de atendimento aos animais no hospital veterinário desta FJZB.

Cerca de um quarto das espécies de mamíferos estão atualmente ameaçadas de extinção e o constante aumento nessas taxas tem demandado a elaboração de estratégias eficientes, que direcionem esforços para áreas com alto valor de conservação. Mamíferos são extremamente importantes por desempenharem inúmeros papéis ecológicos cruciais na manutenção dos ecossistemas, de modo que a elaboração de estratégias de conservação para esse grupo é fundamental.

Essa Fundação vem trabalhando no sentido de contribuir com elementos que busquem mitigar o elevado número de abates de animais desses grupos, principalmente motivados por questões sociais, culturais e religiosas. Nessa via, atuar junto à população em propostas integradas contribui na conservação dessas espécies em seus ambientes naturais.

Um dos Projetos em andamento é o Serpentário itinerante, que visa levar e coletar informações acerca da biologia, comportamento, lendas, manejo, e acidentes ofídicos para essas zonas rurais, dado que o maior número de acidentes é estatisticamente verificado nessas regiões. Para tal, é fundamental que essas populações tenham um suporte no que diz respeito a informações associadas a esses animais, numa tentativa de promover reflexões acerca da importância desses conhecimentos.

A FJZB vem ampliando seu leque de ação no que tange à conservação de anfíbios, hoje um dos grupos que mais sofrem com as dinâmicas de desenvolvimento. Para isso, vem sendo mantidos diálogos com algumas instituições, como o Zoológico de são Paulo, para que possamos de forma integrada participar de ações voltadas para a conservação desse grupo.

Além de répteis e anfíbios, a DRAA coordena a manutenção do Borboletário, um dos espaços mais bem quistos e visitado na FJZB.

Dentro de uma linha formal de educação, podem ser importantes para ajudar a compreender as relações entre as borboletas e o meio ambiente; a especificidade na interação entre esses e outros insetos e as plantas que os mesmos polinizam; a interferência dos desgastes ambientais nas populações desses insetos e as consequências relacionadas a outras populações; a dinâmica do ciclo de vida dos insetos e a relação com adaptabilidade ao ambiente, dentre outras proposições que podem ser feitas.

Dentro dessa perspectiva, entende-se que as práticas de educação devem ser ferramentas de conscientização, percepção e aprendizado, e utilizadas nas dinâmicas educacionais para destacar a importância da preservação e conservação de nossa fauna e, portanto, da sinergia ambiental.

NASCIMENTO DE FILHOTES:

Filhote de sauins-de-coleira (*Saguinus bicolor*):

Filhote de sauim de coleira nascido no Zôo

os sauins-de-coleira (*saguinus bicolor*) são primatas neotropicais encontrados na região metropolitana de Manaus-AM. A espécie está criticamente ameaçada de extinção devido ao crescimento da cidade e à competição com outra espécie da região. Além disso, recentemente foi recentemente considerada uma das 25 espécies de primatas mais ameaçadas do mundo. Em 2017, um casal chegou de resgate do IBAMA - AM ao Zoo de Brasília e, no dia 07/04/2018, nasceram os dois primeiros filhotes, mostrando a qualidade de vida e o bem-estar dos animais mantidos na instituição. Estes animais farão parte do programa para conservação nacional e serão importantes para o futuro da espécie.

Filhotes de Jaguarundis

Conhecido popularmente por jaguarundi, eirá, gato-preto e maracajá-preto, o gato-mourisco é um mamífero da família dos felídeos, encontrado desde os Estados Unidos até a América do Sul. No dia 04 de fevereiro, tivemos a feliz surpresa de realizar o registro de 3 filhotes. O pai da ninhada nasceu no zoológico de Brasília, e a mãe foi resgatada órfã em 2012. Cabe salientar que a espécie encontra-se nas categorias de ameaça estabelecidas pelo MMA. Isso ilustra ainda mais a importância da Instituição em aspectos associados à conservação da

fauna, dado que os filhotes estão sendo avaliados geneticamente e farão parte de programas de conservação da espécie.

A FJZB realiza a reabilitação de animais para soltura, tendo por elemento norteador ações relacionadas ao bem-estar dos animais sob seus cuidados, e continuamente vem utilizando métodos de enriquecimento ambiental e condicionamento animal, sendo atualmente o seu principal objetivo estratégias que visam a conservação destas espécies em sua área natural de ocorrência. Este objetivo é alcançado por meio da educação ambiental, pesquisa científica, reprodução de espécies ameaçadas de extinção e recebimento e recuperação de animais vítimas de tráfico, atropelamento, queimadas, etc. Entendemos que qualquer animal que esteja sob nossos cuidados e que, dentro de critérios rigorosos de avaliação, seja considerado apto para reintrodução em suas áreas de ocorrência, deve ser encaminhado ao IBAMA para que, dentro dos protocolos definidos a partir de análises criteriosas, efetue a soltura dos mesmos.

Algumas dessas ações já foram realizadas, como por exemplo a reintrodução de 2 exemplares de cascavéis (*Crotalus durissus*), 21 exemplares de cágados de barbicha (*Phrynops geofroanus*), 04 de cágados cabeçudos (*Mesoclemys vanderhagei*), 2 gatos do mato (*Leopardus tigrinus*) e 2 quatis (*Nasua nasua*).

## 6211 - DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **2426 - FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE APOIO AO INTERNO E SUA FAMÍLIA** | **280000,0** | **119570,04** | **119570,04** | **113470,04** |
| 8399 - FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE APOIO AO INTERNO E SUA FAMÍLIA-FUNDAÇÃO JARDIM ZOOLÓGICO DE BRASÍLIA- CANDANGOLÂNDIA | 280000,0 | 119570,04 | 119570,04 | 113470,04 |
| **TOTAL - 6211 - DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA** | **280000,00** | **119570,04** | **119570,04** | **113470,04** |

Com o objetivo de fomentar o programa "REINTEGRA CIDADÃO", implementado por meio do Decreto nº 24.193/2003, que tem como objetivo proporcionar oportunidades aos sentenciados do Sistema Penitenciário do Distrito Federal no seu processo de ressocialização e inserção social, pelo aprendizado de novas práticas profissionais e o oferecimento de trabalho remunerado, firmou-se contrato de prestação de serviços junto à Fundação de Amparo ao Trabalhador Preso – FUNAP, com o objetivo de disponibilizar mão de obra a ser realizada por 15 (quinze) sentenciados do Sistema Penitenciário do Distrito Federal, em regime semiaberto, aberto e livramento condicional, autorizados pela Vara de Execuções Penais do Distrito Federal – VEP e geridos pela FUNAP/DF, obedecida a qualificação e aptidão de cada sentenciado. O encaminhamento a esta Fundação dos sentenciados é realizado conforme o surgimento de demandas deste órgão, para execução de serviços distribuídos em diversas áreas de atuação os quais atuam na área meio desta Fundação, tais como:

I – Eletricista;
II - Manutenção de máquinas leves;
III – Pintor e
IV – Serviços Gerais (manutenção, conservação, preservação e recuperação de áreas públicas) conforme artigo 2º., inciso XII, do Decreto nº. 24.193, de 05 de novembro de 2003.

## 0001 - PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **9001 - EXECUÇÃO DE SENTENÇAS JUDICIAIS** | **13002,0** | **8921,72** | **8921,72** | **8921,72** |
| 0001 - EXECUÇÃO DE SENTENÇAS JUDICIAIS-FUNDAÇÃO JARDIM ZOOLÓGICO DE BRASÍLIA-DISTRITO FEDERAL | 10000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 6177 - EXECUÇÃO DE SENTENÇAS JUDICIAIS-REQUISIÇÕES DE PEQUENO VALOR-JARDIM ZOOLÓGICO-DISTRITO FEDERAL | 3002,0 | 8921,72 | 8921,72 | 8921,72 |
| **9033 - FORMAÇÃO DO PATRIMÔNIO DO SERVIDOR PÚBLICO** | **70011,0** | **59507,50** | **59507,50** | **49953,58** |
| 9554 - FORMAÇÃO DO PATRIMÔNIO DO SERVIDOR PÚBLICO-FUNDAÇÃO JARDIM ZOOLÓGICO DE BRASÍLIA- CANDANGOLÂNDIA | 70011,0 | 59507,50 | 59507,50 | 49953,58 |
| **9041 - CONVERSÃO DE LICENÇA PRÊMIO EM PECÚNIA** | **804400,0** | **15485,36** | **15485,36** | **15485,36** |
| 0019 - CONVERSÃO DE LICENÇA PRÊMIO EM PECÚNIA-FUNDAÇÃO JARDIM ZOOLÓGICO DE BRASÍLIA-DISTRITO FEDERAL | 804400,0 | 15485,36 | 15485,36 | 15485,36 |
| **9050 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES** | **200000,0** | **102186,68** | **102186,68** | **102186,68** |
| 7042 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES-FUNDAÇÃO JARDIM ZOOLÓGICO DE BRASÍLIA- CANDANGOLÂNDIA | 200000,0 | 102186,68 | 102186,68 | 102186,68 |
| **TOTAL - 0001 - PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL** | **1087413,00** | **186101,26** | **186101,26** | **176547,34** |

Foi disponibilizado a essa Fundação orçamento no valor de R$ 804.400,00 (oitocentos e quatro mil e quatrocentos reais) para fins de conversão de Licença Prêmio em Pecúnia, conforme consta da Lei Orçamentária Anual. Considerando que, de um universo de 06 (seis) servidores pertencentes ao quadro de pessoal desta Fundação que conquistaram o direito à aposentadoria em 2015, 2017 e 2018, foi contemplado com o pagamento da Licença Prêmio Pecúnia apenas o servidor que aposentou no exercício de 2015. Até o momento, os demais servidores não foram contemplados com o pagamento da Indenização de Licença Prêmio Pecúnia, com fundamento legal embasado no Art. 142, da Lei Complementar 840/2011, devido à falta de autorização do Órgão Gestor - SUGEP/SEPLAG.

## 6001 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - DESENVOLVIMENTO

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **2396 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS** | **10000,0** | **22998,45** | **22998,45** | **13001,45** |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 5314 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS-FUNDAÇÃO JARDIM ZOOLÓGICO DE BRASÍLIA- CANDANGOLÂNDIA | 10000,0 | 22998,45 | 22998,45 | 13001,45 |
| **8502 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL** | **5869222,0** | **6385016,73** | **6385016,73** | **6385016,73** |
| 8750 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL-FUNDAÇÃO JARDIM ZOOLÓGICO DE BRASÍLIA- CANDANGOLÂNDIA | 5869222,0 | 6385016,73 | 6385016,73 | 6385016,73 |
| **8504 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES** | **332916,0** | **327328,23** | **327328,23** | **327328,23** |
| 9573 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES-FUNDAÇÃO JARDIM ZOOLÓGICO DE BRASÍLIA-CANDANGOLÂNDIA | 332916,0 | 327328,23 | 327328,23 | 327328,23 |
| **8517 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS** | **7607605,0** | **9447427,87** | **9447427,86** | **7459738,84** |
| 0024 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS-AQUISIÇÃO DE SERRA, MESAS E CADEIRAS DE MADEIRA PARA O JARDIM ZOOLOGICO DE BRASILIA.-DISTRITO FEDERAL | 0 | 221819,0 | 221818,99 | 42978,99 |
| 9662 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS-FUNDAÇÃO JARDIM ZOOLÓGICO DE BRASÍLIA-CANDANGOLÂNDIA | 7607605,0 | 9225608,87 | 9225608,87 | 7416759,85 |
| **1471 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO** | **50000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 5840 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO-FUNDAÇÃO JARDIM ZOOLÓGICO DE BRASÍLIA-CANDANGOLÂNDIA | 50000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **2557 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO** | **50000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 5171 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO-FUNDAÇÃO JARDIM ZOOLÓGICO DE BRASÍLIA-CANDANGOLÂNDIA | 50000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **4088 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES** | **160000,0** | **1296,75** | **1296,75** | **1296,75** |
| 5813 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES-FUNDAÇÃO JARDIM ZOOLÓGICO DE BRASÍLIA- CANDANGOLÂNDIA | 10000,0 | 1296,75 | 1296,75 | 1296,75 |
| 5834 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES DO ZOOLÓGICO - REGIÃO XIX - CANDANGOLÂNDIA | 150000,0 | 0,0 | 0 | 0 |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| **8505 - PUBLICIDADE E PROPAGANDA** | **70000,0** | **75739,72** | **75739,72** | **75739,72** |
| 8728 - PUBLICIDADE E PROPAGANDA-INSTITUCIONAL - FJZB- CANDANGOLÂNDIA | 50000,0 | 56060,0 | 56060,0 | 56060,0 |
| 8729 - PUBLICIDADE E PROPAGANDA-PUBLICIDADE DE UTILIDADE PÚBLICA-FJZB- CANDANGOLÂNDIA | 20000,0 | 19679,72 | 19679,72 | 19679,72 |
| **1984 - CONSTRUÇÃO DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS** | **50000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 9790 - CONSTRUÇÃO DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS-FUNDAÇÃO JARDIM ZOOLÓGICO DE BRASÍLIA- CANDANGOLÂNDIA | 50000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **3903 - REFORMA DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS** | **50000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 9677 - REFORMA DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS-FUNDAÇÃO JARDIM ZOOLÓGICO DE BRASÍLIA- CANDANGOLÂNDIA | 50000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **TOTAL - 6001 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - DESENVOLVIMENTO** | **14249743,00** | **16259807,75** | **16259807,74** | **14262121,72** |

Durante o exercício de 2018, foram adquiridos alguns bens permanentes, tais como aquisição de 50 lixeiras, 43 bancos para jardim e 100 mesas com bancos integrados, todos em madeiras plástica recicladas; adquiridas a estação fixa repetidora de rádios comunicadores, devidamente instalada com 60 rádios em VHF doados e 13 rádios em UHF, em pleno funcionamento; aquisição de Scanner de mesa; contratação de empresa para prestação dos serviços de controle de pragas urbanas, principalmente em atenção proliferação de carrapatos em época de seca, dentre outros insetos; aquisição de painéis de vidro temperado para os recintos dos animais, aquisição de 13 cadeiras giratórias para chefia; 65 cadeiras giratórias com apoio de braço para demais servidores; aquisição de nobreak de 10 KVA, para uso dos equipamentos de informática; placas de identificação em todo o parque; serviços de chaveiro para montagem de claviculário geral dos próprios; serra fita para utilização no beneficiamento de madeiras diversas doadas pelo Jardim Botânico e Novacap; materiais de construção em geral para manutenção dos bens móveis e imóveis desta Fundação; aquisição de medicamentos veterinários; exames laboratoriais; bem como aquisição através de contrato para fornecimento de carne, frango e peixes, além de hortifrutigranjeiros dentre outros.
Na área de manutenção em geral, foram produzidos exemplares do cerrado para plantio no Parque, com implementação e plantio de uma capineira para alimentação dos animais; plantio de mudas na APP- Área de Preservação Permanente e manutenção do ambiente, parceria com a NOVACAP para revitalização de paisagismo na entrada do Zoológico e recintos dos animais; aceiro completo na área do santuário ecológico, afim de evitar a propagação de possíveis queimadas; recebimento de doação de três veículos da Secretaria de Estado da Fazenda, sendo 02 modelos Pálio Weekend e 01 Ford Ranger, além de 12 veículos com processo em andamento e um Posto Móvel da Polícia Militar do DF, o qual encontra-se no Pátio desta Fundação.

## 3. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

***Realizações extraordinárias.***

**O ZÔO E OS PROGRAMAS DE CONSERVAÇÃO**

Uma importante missão que está diretamente associada a qualquer instituição com viés voltado a práticas de conservação da biodiversidade é a participação na elaboração e implementação de estratégias que visam à manutenção de populações geneticamente viáveis voltadas para tal fim. Para isso, é fundamental a elaboração de políticas públicas em

consonância com a sociedade e que, de certa forma, norteiem as ações prioritárias para combater as ameaças que põem em risco populações de espécies e os ambientes naturais e assim protegê-los. Nesse contexto, é essencial a participação de entidades que mantêm fauna ex situ com o foco voltado para a manutenção dessas populações em cativeiro. Seguem abaixo os Programas que contam com a participação da FJZB.

- PAN – Plano de Ação Nacional para Conservação do Tatu-bola
- Programa de Conservação Cervo-do-Pantanal (Blastocerus dichotomus)
- Programa de Conservação Harpia (Harpia harpyja)
- Stubook Keeper (AZAB) – Tamanduá-bandeira (Myrmecophaga tridactyla)
- Stubook Keeper (AZAB) – Cachorro-do-mato-vinagre (Speothos venaticus)
- Stubook Keeper (AZAB) – Jararaca (Bothrops otavioi)
- Studbook – Mico-leão-dourado (Leontopithecus rosalia)
- Studbook – Mico-leão-de-cara-dourada (Leontopithecus chrysomelas)
- Studbook – Bugio-preto (Alouatta caraya)
- Studbook – Bugio-de-mão-ruiva (Alouatta belzebul)
- Studbook – Bugio-ruivo (Alouatta puruensis)
- Studbook – Zogue-zogue (Callicebus cupreus)
- Studbook – Lobo-guará (Chrysocyon brachyurus)
- Studbook – Jaguatirica (Leopardus pardalis)
- Studbook – Gato-do-mato-pequeno (Leopardus guttulus)
- Studbook – Gato-palheiro (Leopardus colocolo)
- Studbook – Jaguarundi (Puma yagouaroundi)
- Studbook – Ariranha (Pteronura brasiliensis)
- Studbook – Rinoceronte-branco (Ceratotherium simum simum)
- Studbook – Elefante-africano (Loxodonta africana)

## O ZÔO E A CONSERVAÇÃO DE ESPÉCIES IN VITRO – BANCO DE GERMOPLASMA

O banco de germoplasma de animais silvestres da Fundação Jardim Zoológico de Brasília, em cooperação com a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA), unidade Embrapa Cerrados, existe desde 2010 e tem por objetivo armazenar material genético em botijões criogênicos, representando uma alternativa viável para conservação das espécies e manutenção da diversidade biológica.

Este Banco é supervisionado pelo Núcleo de Bem-estar Animal que, juntamente com os técnicos do hospital veterinário, coleta, encaminha os materiais para o laboratório da Embrapa, realiza o preparo do material enviado para o acompanhamento do crescimento celular e posterior criopreservação e elabora relatórios junto ao SISBIO, para que o sistema de autorização para o funcionamento do projeto esteja sempre atualizado. Atualmente, o banco conta com material de 27 espécies diferentes, sendo que 14 estão em alguma categoria de ameaça de extinção.

## O ZÔO E A CONSERVAÇÃO DE SERPENTES NAS ÁREAS RURAIS

Consideramos de fundamental importância o estreitamento de relações entre o Zoológico e a população, como forma de ilustrar os diferentes aspectos que atualmente buscam justificar a existência dessa instituição, que diferente das vertentes antigas, não é um mero centro de depósito de animais que não podem ser devolvidos ao seu ambiente natural por diversos fatores.

Além disso, os dados estatísticos sugerem a ampla necessidade de desenvolvimento de atividades informacionais e reflexivas, principalmente em áreas rurais, dado que nessas áreas a incidência de acidentes é muito grande, principalmente com trabalhadores rurais.

Em junho de 2018, foi realizada a primeira etapa do Projeto, que tem como foco principal a conservação de serpentes em seus ambientes naturais. Duas escolas de Brasilândia, sendo

uma de ensino Fundamental e a outra de ensino médio, participaram dessa etapa, onde os alunos receberam muitas informações que buscam desmistificar alguns aspectos acerca do comportamento desses animais.

Conhecimentos acerca da biologia, evolução, comportamento, reprodução, e, sobretudo, procedimentos pré-hospitalares no caso de acidentes com esses animais são extremamente importantes, podendo ajudar na redução do volume desses acidentes, além do abate muitas vezes desnecessário desses animais.

Em uma segunda etapa, o Zoológico vai até a região na qual esses estudantes residem, os quais, sendo protagonistas do processo, irão repassar tais informações à comunidade, principalmente trabalhadores rurais.

**42º CONGRESSO ANUAL DA SZB - Sociedade de Zoológicos e Aquários do Brasil**

Apesar do grande número de zoológicos e aquários existentes no Brasil, os quais realizam esforços consideráveis pela conservação, o manejo de espécies visando populações geneticamente saudáveis e que possam ajudar as existentes na natureza ainda permanece deficiente, com os registros genealógicos e programas conservacionistas de animais nativos funcionando melhor em Instituições no exterior do que dentro do próprio país.

Muitas vezes, a raiz deste problema está na ausência de integração e falhas de comunicação entre os zoos ou mesmo entre os órgãos competentes, assim como em concepções antigas das equipes técnicas, que podem ser sanadas com capacitação e atualização do conhecimento.

Foi diante dessa problemática que a Fundação Jardim Zoológico de Brasília (FJZB) e a SZB lançaram a temática do 42° Congresso da Sociedade de Zoológicos e Aquários do Brasil, "Zoos e Aquários: E se formos um só? Manejo integrado pela conservação". O objetivo é motivar a integração e comunicação entre as instituições do país, discutindo a urgente necessidade de manejarmos as populações de animais sob nossos cuidados de acordo com registros genealógicos internacionais e regionais vigentes, e, também, pelo uso de novas biotecnologias disponíveis.

O congresso ocorreu na cidade de Brasília/DF entre os dias 04 e 07 de abril de 2018 no Estádio Mané Garrincha e reuniu profissionais, estudantes, instituições e órgãos competentes não apenas do Brasil, mas de todo o mundo, totalizando um público de 400 pessoas e 30 zoológicos e aquários participantes. O evento contou com palestrantes dos Estados Unidos, Alemanha, Espanha, Argentina e África do Sul, além do apoio e articulação das Secretarias de Meio Ambiente e de Turismo do Distrito Federal.

Todos esses números têm o poder para mobilizar uma necessária e desejada mudança de paradigma nos zoos e aquários do país pela conservação da biodiversidade. A FJZB é uma das instituições que está ciente desta urgência, e, ao sediar o 42° Congresso da SZB, demonstrou a sua busca por soluções viáveis dentro da nossa realidade e possibilidades para o futuro

Neste Exercício, esta Fundação executou atividades de avaliação, organização, coordenação e acompanhamento da execução de 24 (vinte e quatro) projetos de pesquisa de instituições parceiras (faculdades, universidades e instituições de pesquisa), tendo sido concluídos 04 projetos no período, conforme demonstrado nos quadros abaixo.

**1 - PESQUISAS EM ANDAMENTO**

| Nº DO PROCESSO | TÍTULO DO PROJETO | OBJETIVO | AUTOR | ORIENTADOR/ COORDENADOR | INSTITUIÇÃO CONVÊNIADA | PERCENTUAL DE CONCLUSÃO (Cronograma) |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 0019600002254/ 2018-69 | Enriquecimento Ambiental com Gansus-do-Havai, *Branta sandvicensis* (Anseriformes, Anatidae) do Jardim Zoológico de Brasilia | O objetivo desse trabalho é produzir conhecimento sobre a espécie ao elaborar um etograma sobre *Branta sandvicensis*, aplicar e verificar os efeitos do enriquecimento ambiental proposto para os exemplares do Jardim Zoologico de Brasilia | Caroline Miranda Goulart | Liane Cristina Ferez Garcia | Centro Universitario do Distrito Federal - UDF | 89,47% |
| 0019600002256/ 2018-58 | Efeitos de enriquecimento ambiental no comportamento de onças pardas (*Puma concolor*) do Instituto NEX e da Fundação Jardim Zoológico de Brasilia | Este trabalho tem por objetivo avaliar os efeitos do enriquecimento ambiental para Suçuaranas (*Puma concolor*) em cativeiro. | Larissa Delfino Ferreira | Liane Cristina Ferez Garcia | Centro Universitario do Distrito Federal - UDF | 22,52% |
| 0019600002258/ 2018-47 | Prevalência de enteroparasitos em primatas mantidos no Zoológico de Brasília-DF | Verificar a prevalência de enteroparasitos e em primatas mantidos em primatas mantidos no Zoológico de Brasília - Distrito Federal | Lana Cristina Evangelista Ferreira Sá, Eleuza Rodrigues Machado e Cícera Vanessa Feitosa Morais | Marcus André Nery | Faculdade Anhanguera de Brasília | 78,85% |
| 0019600002013/ 2018-10 | Hemoparasitose em cervídeos mantidos em cativeiro na Fundação Jardim Zoológico de Brasília | Identificar hemoparasitas presentes no sangue dos cervídeos da Fundação Jardim Zoológico de Brasília | Luísa Gonçalves Leandro dos Santos | Vanessa da Silva Mustafa. | FACIPLAC - União Educacional do Planalto Central | 69,74% |
| 0019600001740/ 2018-60 | Elucidando a identidade das girafas do Brasil: uma abordagem genética multiloci como ferramenta norteadora para a conservação *in-situ e ex-situ* das espécies. | Identificar a quais das espécies recentemente identificadas pertencem as girafas residentes nos zoológicos e instituições afins do Brasil | Marina de Souza Santos Falkowski | Rodrigo Augusto Torres | UFPE - Universidade Federal de Pernanbuco | 31,28% |
| 0019600001655/ 2018-00 | Influência dos Voláteis dos Pés de Humanos e Primatas Não Humanos no Comportamento de Busca de Hospedeiro de Mosquitos Vetores da Febre Amarela | Identificar o perfil de voláteis emitidos pelos pés de humanos e primatas não humanos dos gêneros *Allouata e Callithrix* e avaliar o seu efeito no comportamento dos mosquitos *Ae. aegypti e Ae. albopictus* para o desenvolvimento de ferramentas alternativas para o controle vetorial dos mosquitos transmissores da febre amarela. | Diego Martins Magalhaes | Maria Carolina Blassioli Moraes | EMBRAPA - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária | 32,00% |

| Nº DO PROCESSO | TÍTULO DO PROJETO | OBJETIVO | AUTOR | ORIENTADOR/ COORDENADOR | INSTITUIÇÃO CONVÊNIADA | PERCENTUAL DE CONCLUSÃO (Cronograma) |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 0019600001649/2018-49 | Parâmetros oftálmicos normais em carnívoros do cerrado | O projeto objetiva realizar exames e mensurações oftalmicas visando estabelecer valores normais de referéncias para a seleção de padroes oftalmicos siologicos de lobo-guará (*Chrjysocyon brachyurus*), cachorro-do-mato (*Cerdocyon thous*) e quatí (*Nasua nasua*), assim como fazer uma avaliação descritiva detalhada das caracteristicas morfológicas externas dos olhos desses anirnais. Os resultados dessa pesquisa servirão como valores do referéncia para futuras investigagoes oftalmicas nestas espécies. | Clarissa Machado de Carvalho | Profa. Paula Diniz Galera | UNB - Universidade de Brasília | 84,35% |
| 196.000.299/2017 | Mustelídeos do Rio Grande do Sul: Desvendando seu papel ecológico na conservação dos ecossistemas | Investigar aspectos da ecologia de mustelídeos netropicais - *Eira barbara, Galictis cuja e Lontra longicaudis* -, contribuindo para sua correta identificação, seu manejo e conservação | Lana Resende de Almeida | Maria João Ramos Pereira | UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul | 19,66% |
| 196.000.239/2017 | Conservação da biodiversidade em exposições de zoológicos e aquários: da informação ao engajamento | Neste projeto, propõe-se, analisar discursos expositivos (museais) relacionados à Conservação em zoológicos e aquários nacionais e internacionais, bem como as interpretações desses discursos pelos públicos visitantes, com vista à produção de materiais e práticas educativas e comunicacionais que otimizem o engajamento em prol da conservação. | Alessandra Fernandes Bizerra, Rafael Vitame Kauano, Bianca Hipólito de Oliveira, Suellen Claudia de oliveira e Renato Yoshikawa | Alessandra Fernandes Bizerra | USP - Universidade de São Paulo | 89,44% |
| 196.000.224/2017 | Efeitos do enriquecimento ambiental cognitivo para jaguatiricas (*Leopardus pardalis*) em cativeiro | O estudo tem a finalidade de verificar se quatro indivíduos da espécie *Leopardus pardalis* apreentam um repertório comportamental que indique níveis baixos de bem-estar, como a presença de estresse crônico, e se através da aplicação do enriquecimento ambiental e do condicionamento operante, é possível diminuir o impacto do cativeiro elevando o grau de bem-estar desses organismos. | Rayanne Lorrane Cruz da Silva | Liane Cristina Ferez Garcia | UDF - Centro Universitário do Distrito Federal | 85,55% |

| Nº DO PROCESSO | TÍTULO DO PROJETO | OBJETIVO | AUTOR | ORIENTADOR/ COORDENADOR | INSTITUIÇÃO CONVÊNIADA | PERCENTUAL DE CONCLUSÃO (Cronograma) |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 196.000.216/2017 | Comportamento de animais sob cuidados humanos: avaliação de fatores que podem influenciar o comportamento dos animais no Zoológico de Brasília | O presente estudo consistirá na coleta de dados comportamentais do animais e do público visitante durante sua permanência junto aos recintos, com o objetivo de analisar a interação dos fatores presença e comportamento do público com o comportamentos dos animais. | Liane Cristina Ferez Garcia e outros | Liane Cristina Ferez Garcia | UDF - Centro Universitário do Distrito Federal | 88,97% |
| 196.000.206/2017 | Efeitos da heterogeneidade espacial nos deslocamentos de tamanduá-bandeira (*Myrmecophaga tridactyla*) em áreas naturais no Cerrado | Objetivo desse estudo será avaliar os efeitos da estrutura da paisagem sobre o deslocamento do tamanduá-bandeira (*Myrmecophaga tridactyla*), que é uma espécie que sofre pressão devido, principalmente, à perda de habitat, caça, atropelamento e incêndios. | Eduardo Guimarães Santos | Ricardo Bomfim Machado | UNB - Universidade de Brasília | 88,97% |
| 196.000.074/2017 | Seres humanos e zoológicos: do resgate histórico ao aos mecanismos e fatores que atuam na mudança perceptual dos visitantes | O estudo pretende realizar um resgate histórico da relação do homem com os zoológicos, assim como, verificar o efeito do referencial histórico, contexto econômico e nível de instrução na percepção dos seus visitantes | Marilian Boechá Sampaio | Antônio da Silva Souto | UFRPE - Universidade Federal Rural de Pernanbuco - UFRPE | 99,60% |
| 196.000.124/2016 | Aplicação de diferentes técnicas diagnósticas para *Trypanosoma spp*. em primatas de cativeiro procedentes de cinco regiões do Brasil. | Pesquisar *Trypanossoma spp*. em primatas não humanos procedentes de quatro zoológicos e um centro de conservação das cinco regiões geográficas brasileiras por meio da pesquisa direta do parasito e de técnicas sorológica e molecular a partir de amostras de sangue e ectoparasitos | Wesley José dos Santos | Simone Baldini Lucheis | UNESP - Universidade Estadual Paulista - Campus Botucatú | 71,56% |
| 196.000.122/2016 | Pesquisa de *Leishmania spp*. em primatas de cativeiro de cinco regiões brasileiras por diferentes técnicas de diagnóstico | Pesquisar *Leishmania spp*. em primatas não humanos procedentes de quatro zoológicos e um centro de conservação em cinco regiões brasileiras por meio da pesquisa direta do parasito, de anticorpos contra o parasito e da amplificação do DNA do protozoário a partir de amostras de sangue e de ectoparasitos. | Lívia Maísa Guiraldi | Simone Baldini Lucheis | Universidade Estadual Paulista - UNESP - Campus Botucatú | 71,56% |

| Nº DO PROCESSO | TÍTULO DO PROJETO | OBJETIVO | AUTOR | ORIENTADOR/ COORDENADOR | INSTITUIÇÃO CONVÊNIADA | PERCENTUAL DE CONCLUSÃO (Cronograma) |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 196.000.062/2016 | Determinação de Escore Corporal e Fecal em Tamanduás (*Mymecophaga Tridactyla e Tamanduá tetradactyla*) | Estabeler um parâmetro de análise visual para definição de escalas de escore corporal associando técnicas de fotografia, biometria, pesagem e ultrassonografia, e escore fecal por meio de fotografia, para tamanduás (*Mymecophaga Tridactyla e Tamanduá tetradactyla*) | Ana Raquel Gomes de Faria, Eliane Sayuri Miyagi, Betânia Pereira Borges, Naida Cristina Borges, Ellen Dierenfeld, Carlos Eduardo Nobrega da silva | Ana Raquel Gomes de Faria | FJZB | 66,99% |
| 196.000.006/2015 | Isolamento e Criopreservação de Germoplasma de Animais Silvestres Nativos e Exóticos na Fundação Jardim Zoológico de Brasília, uma Estratégia para Conservação animal ex situ. | Isolamento e criopreservação de gametas, embriões e células somáticas para a formação de um banco de germoplasma, que poderão ser utilizados a qualquer momento pela reprodução animal assistida. Estas biotécnicas podem ser utilizadas para multiplicação e recuperação de espécies da fauna, principalmente as que estão em risco de extinção. Desta forma, a parceria com a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA, por meio da Unidade de Pesquisa e Desenvolvimento da Embrapa Cerrados - Centro de Transferência de Tecnologias de Raças Zebuínas com Aptidão Leiteira-CTZL, visa o desenvolvimento de biotécnicas reprodutivas em animais silvestres. | FJZB/EMBRAPA | José Roberto Rodrigues Peres/Letícia Gobbi | EMBRAPA - Empresa Brasíleira de Pesquisa Agropecuária | 91,23% |
| 196.000.129/2014 | Criação de Atlas Anatomoradiológico de Animais Silvestres | Criar um atlas anatomoradiológico, a fim de facilitar o reconhecimento das estruturas de animais silvestres, haja vista a ausência de literatura voltada à esta área | Walmir Coelho Rosa, Fabiana Barros da Silveira, Fernanda Gonçalves Pereira, Ludyene Mirely Magalhães Tavares | Walmir Coelho Rosa | LS Educacional - Escola Técnica, Faculdade e Pós-Graduação | 95,32% |
| 196.000.130/2014 | Tabela de Idade Cronológica e Maturação Óssea de Animais Silvestres | Criar uma tabela para relacionar as alterações morfológicas, relacionadas à idade cronológica e maturação óssea de animais silvestres, verificando se há padrão de crescimento ósseo entre animais adultos e filhotes | Walmir Coelho Rosa, Patícia Maria Rocha, Yago Aruuda Fernandes, Kamyla Carvalho Teixeira | Walmir Coelho Rosa | LS Educacional - Escola Técnica, Faculdade e Pós-Graduação | 95,32% |

| Nº DO PROCESSO | TÍTULO DO PROJETO | OBJETIVO | AUTOR | ORIENTADOR/ COORDENADOR | INSTITUIÇÃO CONVÊNIADA | PERCENTUAL DE CONCLUSÃO (Cronograma) |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 196.000.157/2014 | Tamanduá-bandeira (*Myrmecophaga tridactyla*) em cativeiro: avaliação hematológica, hematológica, hemostática, bioquímica e ultrassonográfica | Avaliar a hematologia, hemostasia, bioquímica e ultrasonografia no no tamanduá-bandeira (*Myrmecophaga tridactyla*) mantidos em cativeiro | Danieli Brolo Martins, Aline Maria Vasconcelos Lima e outros | Danieli Brolo Martins | UFG - Universidade Federal de Goiás | 94,73% |

## 2 - PESQUISAS CONCLUÍDAS

| Nº DO PROCESSO | TÍTULO DO PROJETO | OBJETIVO | AUTOR | ORIENTADOR/ COORDENADOR | INSTITUIÇÃO CONVÊNIADA | PERCENTUAL DE CONCLUSÃO (Cronograma) |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 0019600001647/2018-55 | Estudo comportamental e enriquecimento ambiental da *Puma yagouaroundi* fêmea e seus filhotes no Zoológico de Brasília | Fazer uma análise comportamental da influência que o enriquecimento causa na fêmea de *Puma yagouaroundi* e em seus filhotes. Uma vez que a fêmea por instinto materno tende a ter um comportamento hostil em relação às pessoas que a rodeiam, principalmente com aquelas que estão mais próximas do recinto. | Manara Rocha Hardman, Ana Ruth Serra Ramos, Erica Martins dos Santos, Ingridy Luana Mourais Martins e Rayan Amorim Pereira | Dr. Ciro Yoshio Joko. | UDF - Centro Universitário do Distrito Federal | 100% |
| 0019600001637/2018-10 | Utilizando as Fezes de Onça-pintada (Panthera onca) como Barreira Biológica para Evitar a Travessia de Capivaras (*Hydrochoerus hydrochaeris*) nas Ruas no Entorno do Lago Paranoá em Brasilia, Brasil. | 1. Minlmizar a travessia de capivaras (*Hydrochoerus hydrochaeris*) em pontos criticos de avenidas/ruas nas margens do Lago Paranoa, Brasilia. 2. Registrar o comportamento de capivaras em relagao as fezes de onga-plntada (*Panthera onca*), predador natural. | Natalia Mendez Ruiz-Tagle | Dr. Sergio Luiz Gama Nogueira Filho e Dra. Selene Siqueira da Cunha Nogueira. | Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC/Universidade de Bristol | 100% |

| | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 0019600001478/2018-53 | Webdocumentário Sobre Tráfico De Animais Silvestres: O Tratamento Degradante Dado Às Aves | Produzir um webdocumentário que aborde as questões relacionadas ao tráfico de animais (aves), de modo a provocar uma reflexão sobre o tratamento dado às espécies que compõem um patrimônio natural do país (biodiversidade). | Tânia Nicola Tavares | Profa. M.a Raquel Aparecida Sacheto | Universidade Paulista - UNIP | 100% |
| 196.000.022/2018 | Fundação Jardim Zoológico de Brasília: um estudo de caso sobre a importância do voluntariado para a disseminação da Educação Ambiental" | Avaliar o papel do voluntariado na educação ambiental dentro do Jardim Zoológico, com o intuito de fornecer informações que aprimorem suas ações | Samuel Cezar | Helga Correa Widerhecher. | UCB - Universidade Católica de Brasília | 100% |

## 3 - CONDICIONAMENTOS REALIZADOS

| Animais | Indivíduos | Treinos |
|---|---|---|
| Elefantes | 2 | 113 |
| Girafas | 2 | 47 |
| Hipopótamos | 4 | 103 |
| Rinoceronte | 1 | 53 |
| Zebra | 1 | 45 |
| Waterbucks | 3 | 23 |
| Addax | 2 | 5 |
| Capivaras | 50 | 8 |
| Catingueiros | 6 | 12 |
| Campeiro | 1 | 10 |
| Lhamas | 2 | 4 |
| Damas | 13 | 76 |
| cervos nobres | 3 | 20 |
| onças pintadas | 3 | 177 |
| onças pardas | 3 | 169 |
| Tigres | 2 | 116 |
| Jaguarundis | 2 | 38 |
| Jaguatiricas | 2 | 78 |
| gatos do mato pequeno | 2 | 11 |
| gatos palheiros | 2 | 29 |
| Lontra | 1 | 23 |
| Ariranha | 1 | 34 |
| Mangustos | 2 | 2 |
| Furões | 2 | 6 |
| lobos guará | 6 | 98 |
| raposas do campo | 2 | 40 |
| cachorros do mato | 4 | 84 |
| cachorro vinagre | 2 | 40 |
| sagui de cara branca | 1 | 9 |
| babuínos sagrados | 7 | 32 |
| bugios ruivos | 4 | 25 |
| bugios pretos | 4 | 8 |
| bugios mão ruiva | 3 | 27 |
| macacos da noite | 5 | 45 |
| sagui branco | 1 | 10 |
| sagui imperador | 1 | 9 |
| zogue zogue | 1 | 9 |
| mico leão dourado | 1 | 8 |

| | | |
|---|---|---|
| micos leão car.dour. | 2 | 25 |
| saguis uma | 2 | 5 |
| sauins de coleira | 2 | 11 |
| saguis estrela | 3 | 23 |
| Cairara | 1 | 3 |
| urso de óculos | 1 | 55 |
| tatu-canastra | 1 | 1 |
| Avestruzes | 2 | 2 |
| Casuar | 1 | 2 |
| gavião-do-rabo-branco | 1 | 17 |
| gavião-carijó | 1 | 16 |
| Total: | 171 | 1806 |

## 4 – CURSOS, TREINAMENTOS E VISITAS TÉCNICAS ATENDIDAS*

| INSTITUIÇÕES | QUANTIDADE / DEMANDA | Nº DE PESSOAS ATENDIDAS |
|---|---|---|
| MILITARES | 14 | 546 |
| UNIVERSIDADES | 17 | 548 |
| INSTITUIÇÕES PÚBLICAS NÃO MILITARES | 02 | 42 |
| INSTITUIÇÕES PARTICULARES | 04 | 96 |
| TOTAL | 37 | 1212 |

*** Não foram considerados os cursos ofertados para servidores da FJZB**

| PROGRAMA ou PROJETO | PROCESSO SEI! |
|---|---|
| Programa de Educação Ambiental | 00196-00002407/2018-78 |
| Zoo Noturno | 00196-00002895/2018-13 |
| Visita Guiada | 00196-00002257/2018-01 |
| Zoo Com Ciência | 00196-00002826/2018-18 |
| Zoo Em Ação | 00196-00002745/2018-18 |
| Zoo Camping | 00196-00001317/2018-60 |
| Colônia de Feras | 00196-00001677/2018-61 |
| Zoo Ressocializando | N/A |
| Zoo Com Vivência | 00196-00002754/2018-09 |

| SERVIÇOS | PROCESSO SEI! |
|---|---|
| Visitas Livres | 00196-00002598/2018-78 |
| Borboletário | 00196-00001288/2018-36 |
| Museu de Ciências Naturais | 00196-00002051/2018-72 |

| EVENTOS | PROCESSO SEI! |
|---|---|
| 8º Fórum Mundial da Água | 00196-00001420/2018-18 |
| Aniversário de Brasília | 00196-00001288/2018-36 |
| Semana Ciclo Siete | 00196-00001089/2018-28 e 00196-00001288/2018-36 |
| Bicho do Mês | 00196-00001288/2018-36 |
| 42º Congresso SZB | 00196-00001288/2018-36 |
| Virada do Cerrado | N/A |
| Dia das crianças | 00196-00002006/2018-18 |
| Semana Nacional de Ciência e Tecnologia | 00196-00002280/2018-97 e 00196-00001563/2018-11 |
| Semeando Laços (Selo Social) | 00196-00001545/2018-30 |
| TOTAL | |

| FORMULÁRIOS DE QUALIDADE | APLICAÇÕES |
|---|---|
| 8º Fórum Mundial da Água | 7 |

| CERTIFICAÇÕES | PROCESSO SEI! |
|---|---|
| Sala Verde | 00196-00001918/2018-72 |
| Selo Social | 00196-00001545/2018-30 |

| RECURSOS OBTIDOS | PROCESSO SEI! |
|---|---|
| CNPq | 00196-00002055/2018-51 |
| CNPq | 00196-00001563/2018-11 |
| FAP-DF | 00196-00002280/2018-97 |

| BENS ADQUIRIDOS | UNIDADES |
|---|---|
| Cabines de imersão | 5 |
| Totens | 2 |
| Elefante em acrílico em tamanho real | 1 |
| Plantas ornamentais | 60 |
| Impressão em lona variada | N/A |

| PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA | EVENTO |
|---|---|
| Resumo em Congresso | 42º Congresso SZB |
| Resumo em Congresso | 42º Congresso SZB |

| PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS | TIPO |
|---|---|
| 3ª Semana do Cerrado | Palestra |
| III Jornada Acadêmica de Biologia: 6ª Grande Extinção | Palestra |
| Jornada Acadêmica de Biologia da Universidade Paulista – UNIP | Palestra |
| 2ª Semana de Biologia do UDF | Palestra |
| 2ª Semana de Biologia do UDF | Minicurso |

| CAPACITAÇÕES | LOCAL |
|---|---|
| Licitações e Contratos - Lei 8.666/93 | Escola de Governo |
| Sistema Eletrônico de Informações (SEI!) - Módulo Implantar | Escola de Governo |

A Educação Ambiental (EA), dentro do âmbito do ensino na~o-formal, é fundamental na sensibilização do indivíduo em relação às práticas sustentáveis, reforçando hábitos e promovendo a transformação social. Contudo, para que seja eficiente, é importante que suas ações tenham capilaridade na sociedade, atingindo, principalmente, diferentes faixas etárias e classes sociais.

Em zoológicos e aquários, um de seus pilares é a própria Educação Ambiental. Sua relevância permite complementar e contextualizar temas atuais, tanto no ensino formal quanto informal. Alguns exemplos são o papel dessas instituições na conservação o das espécies e a preservação de recursos naturais, como Areas de Proteção Permanente (APPs).

O Programa de Educação Ambiental (PEA) possui um total de oito projetos, divididos em dois subprogramas: de educação e de inclusão (Figura 1).

**Figura 1 -** Organograma representando os subprogramas desenvolvidos dentro do Programa de Educação Ambiental da FJZB e os seus projetos. Em verde estão especificados os subprogramas, enquanto que em laranja estão os projetos.

Abaixo, relacionam-se os objetivos do programa, subprogramas e projetos:

- **Programa de Educação Ambiental:** Caracterizar os projetos de educação ambiental oferecidos pela FJZB, de acordo com a legislação vigente e as demandas internas do Governo do Distrito Federal (GDF).
  - **Subprograma de inclusão:** Utilizar as ferramentas disponíveis pela equipe de educação ambiental a fim de despertar o interesse pela conservação do meio ambiente às minorias sociais.
    - **Zoo Com Vivências:** Propiciar aos membros da terceira idade, jovens em conflito com a lei, pessoas com deficiência e grupos especiais inclusão socioambiental por meio de atividades lúdicas, informativas e sensoriais que possibilitem um melhor contato e percepção sobre a problemática ambiental e suas interações.
    - **Zoo Ressocialização:** Efetivar o cumprimento da determinação judicial no que se refere à execução da PSC, promovendo um espaço educativo e de reflexão viável por meio de trabalhos gratuitos e orientação pessoal.
  - **Subprograma de educação:** Conscientizar os visitantes sobre o papel e funcionamento da FJZB para a sociedade e o meio ambiente.
    - **Zoo Camping:** Caracterizar os serviços ecológicos prestados pelos seres vivos e a relevância da sustentabilidade na manutenção dos mesmos.
    - **Zoo Com Ciências:** Estimular a curiosidade científica e o interesse pela ciência nos estudantes de ensino fundamental e médio da rede pública de ensino do Distrito Federal, tendo como tema gerador as questões ambientais contemporâneas.
    - **Visitas Guiadas:** Caracterizar os serviços ecológicos prestados pelos seres vivos e a relevância da sustentabilidade.
    - **Zoo Noturno:** Caracterizar os serviços ecológicos prestados pelos seres vivos e a relevância da sustentabilidade na manutenção dos mesmos.
    - **Zoo em Ação:** Oferecer atividades itinerantes que levem o conhecimento e a conscientização num aprendizado interativo com foco em educação ambiental e cidadania, desenvolvendo a construção de hábitos e atitudes para a preservação com o desenvolvimento sustentável promovendo a inclusão, socialização e valorização de modo a contribuir para que o indivíduo vivencie uma relação construtiva consigo mesmo e com o meio, colaborando para a sociedade seja ambientalmente sustentável e socialmente justa.
    - **Colônia de Feras:** Apresentar o trabalho realizado pela Fundação Jardim Zoológico de Brasília, promovendo atividades recreativas, culturais, educativas e lúdicas, estimulando a socialização e o desenvolvimento integral da criação dentro de uma formação crítica frente às problemáticas ambientais.

ATENDIMENTOS

PROJETOS

| | | Atendimentos | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | **jan** | **fev** | **mar** | **abr** | **mai** | **jun** | **jul** | **ago** | **set** | **out** |
| Subprograma de Educação | Zoo Noturno (Processo n. **00196-00002895/2018-13**) | **100** | **0** | **94** | **161** | **164** | **212** | **267** | **167** | **190** | **142** |
| | Visita Guiada (Processo nº **00196-00002257/2018 - 01**) | - | - | **432** | **1019** | **586** | **1892** | **181** | - | - | - |
| | Zoo Com Ciência (Processo nº **00196-00002826/2018-18**) | - | - | - | - | **25** | - | - | - | - | - |
| | Zoo em Ação (Processo nº **00196-00002745/2018-18**) | - | - | **1658** | - | **88** | **1215** | - | - | - | - |
| | Zoo Camping (Processo nº **00196-00001317/2018-60)** | - | - | **28** | **27** | **33** | - | **03** | - | **08** | |
| | Colônia de Feras (Processo nº **00196-00001677/2018-61**) | | | | | | | | | | |
| | Visitas Livres (Processo nº **00196-00002598/2018-78**) | - | - | **655** | **3069** | **6571** | **6642** | **1710** | **6139** | **14859** | |
| Subprograma de Inclusão | Zoo Ressocializando | | | | | | | | | | |
| | Zoo Com Vivências (Processo nº **00196-00002754/2018-09**) | - | - | - | **76** | **177** | **55** | - | **30** | - | - |
| | Eventos (Processo nº **00196-00002837/2018-90)** | - | **102** | **3756** | **818** | **263** | **1182** | - | - | - | **1911** |

**EVENTOS (PROCESSO SEI! N. 00196-00002837/2018-90)**

| EVENTO | ATENDIMENTOS | PROCESSO SEI! | FORMULÁRIO ENVIADO | FORMULÁRIOS RECEBIDOS |
|---|---|---|---|---|

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 8º Fórum Mundial da Água | 12680 | 00196-00001420/2018-18 | sim | 7 |
| Aniversário de Brasília | 448 | 00196-00001288/2018-36 | não | 0 |
| Semana Ciclo Siete | 340 | 00196-00001089/2018-28 e 00196-00001288/2018-36 | não | 0 |
| Bicho do Mês | 1123 | 00196-00001288/2018-36 | não | 0 |
| 42º Congresso SZB | 30 | 00196-00001288/2018-36 | | |
| Virada do Cerrado | 880 | N/A | | |
| Dia das crianças | 1911 | 00196-00002006/2018-18 | não | 0 |
| Semana Nacional de Ciência e Tecnologia | 1525 | 00196-00002280/2018-97 e 00196-00001563/2018-11 | não | 0 |
| Semeando Laços (Selo Social) | 40 | 00196-00001545/2018-30 | | |
| **TOTAL** | **18.977** | | **-** | **7** |

FORMULÁRIOS DE QUALIDADE

Conforme formulários enviados para as professoras que participaram da atividade da FJZB no 8º Fórum Mundial da Água, estima-se que 57% do público atendido pertencia ao Ensino Fundamental II e que 85% dos professores dizem que o bioma Cerrado fez parte do seu planejamento anual.

Para eles, a amostra da FJZB foi avaliada como "Ótimo" por 66% e todos os entrevistados responderam que a atividade contribuiu ou irá contribuir para apresentar a relação estabelecida com a água durante a exposição, seja pela composição do ecossistema ou a preservação das bacias hidrográficas. Ademais, 83% acreditam que os animais taxidermizados, junto com sua ambientação na paisagem, também contribuíram para o planejamento de ensino do professor.

CERTIFICAÇÕES

A FJZB recebeu o reconhecimento do Ministério do Meio Ambiente (MMA) para a criação da Sala Verde. Essa demanda tem como objetivos gerais a (1) implementação de curso de formação para professores da rede pública sobre a criação de um plano de aula em zoológicos e (2) a renovação da biblioteca como espaço de leitura infanto-juvenil focado na educação ambiental.

Além da Sala Verde, a FJZB atualmente está trabalhando para obter o reconhecimento de um novo projeto de inclusão social denominado "Enxergando com as Mãos". O projeto tem como objetivo contribuir para o ensino de ciência para o deficiente visual. Esse reconhecimento será entregue pelo Selo Social, oferecido pelo Instituto Abaçaí, através de um Acordo de Cooperação Técnica. Através desse reconhecimento, espera-se aproximar o contato com empresas interessadas em investir nesse projeto de inclusão, com potencial para atingir escolas e associações que trabalham com esse público.

RECURSOS OBTIDOS E BENS ADQUIRIDOS

Foram obtidos recursos de duas instituições de fomento durante o ano de 2018: CNPq e FAP-DF. O total obtido foi de R$ 104.610,86 (cento e quatro mil, seiscentos e dez reais e oitenta e seis centavos). Parte desse recurso (R$ 69.610,86) foi utilizado no desenvolvimento das atividades propostas para a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia de 2018 (SNCT), sendo fundamental para a aquisição de estruturas trazidas à FJZB para continuação das atividades de inclusão. São elas:

- 5 un. - Cabines de Imersão sobre biomas do Cerrado;
- 2 un. - Totens;
- 1 un. - Elefante em acrílico em tamanho real;
- 60 un. - Plantas ornamentais;
- Impressão em lona variada;

O recurso restante (R$ 35.000,00) foi obtido para a realização da Feira Científica denominada Zoo-Astro: da vida ao espaço. O projeto, construído em uma parceria inédita entre FJZB e Planetário de Brasília, visa apresentar ao público a relação dos aspectos endêmicos e temporais do meio ambiente, mais especificamente da vida animal, com a astronomia. Para isso, alunos de Ensino Fundamental II e Médio irão planejar o desenvolvimento de projetos ao longo de um ano para serem executados no segundo semestre de 2019. Esse projeto será, também, o responsável por representar a FJZB na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia de 2019.

## PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA

Durante o ano de 2018, a Superintendência de Educação e Uso Público produziu dois resumos de congresso que foram apresentados no 42º Congresso da Sociedade Brasileira de Zoológicos e Aquários do Brasil. Desses, um resultou em apresentação oral no evento. Esse trabalho foi fruto da orientação de um aluno, graduado em ciências biológicas - licenciatura. A descrição resumida de ambos encontra-se abaixo:

1. CEZAR, S. ; CONRADO, R. ; SCHIMMELPFENG, P. H. C. ; WIEDRHECKER, H. . TRABALHO VOLUNTÁRIO: UM ESTUDO SOBRE O VOLUNTARIADO NA FUNDAÇÃO JARDIM ZOOLÓGICO DE BRASÍLIA. In: 42º Congresso da Sociedade de Zoológicos e Aquários do Brasil, 2018, Brasília. TRABALHO VOLUNTÁRIO: UM ESTUDO SOBRE O VOLUNTARIADO NA FUNDAÇÃO JARDIM ZOOLÓGICO DE BRASÍLIA, 2018.

2. CEZAR, S. ; CONRADO, R. ; SCHIMMELPFENG, P. H. C. ; WIEDRHECKER, H. . FUNDAÇÃO JARDIM ZOOLÓGICO DE BRASÍLIA: UM ESTUDO DE CASO SOBRE A IMPORTÂNCIA DO VOLUNTARIADO NA DISSEMINAÇÃO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL. In: 42º Congresso da Sociedade de Zoológicos e Aquários do Brasil, 2018, Brasília. FUNDAÇÃO JARDIM ZOOLÓGICO DE BRASÍLIA: UM ESTUDO DE CASO SOBRE A IMPORTÂNCIA DO VOLUNTARIADO NA DISSEMINAÇÃO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL, 2018.

## PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS

A Fundação Jardim Zoológico de Brasília participou de três eventos promovidos por universidades públicas e privadas do Distrito Federal no ano de 2018, sendo elas:

- 3ª Semana do Cerrado, com palestra intitulada O PAPEL DO ENSINO NÃO FORMAL NA CONSERVAÇÃO DO CERRADO, realizada entre 10 a 14 de setembro de 2018 no Instituto de Ciências Biológicas (IB) da Universidade de Brasília (UnB).
- III Jornada Acadêmica de Biologia: 6ª Grande Extinção, com palestra intitulada COMO FAZER UMA AULA EXPOSITIVA EM ZOOLÓGICOS, realizada entre os dias 03 a 06 de outubro de 2018 pela coordenação do Curso de Ciências Biológicas - Universidade Católica de Brasília.
- Jornada Acadêmica de Biologia da Universidade Paulista - UNIP, com palestra intitulada O PAPEL DO ENSINO NÃO FORMAL NA CONSERVAÇÃO DO CERRADO, realizada no dia 08 de outubro de 2018.
- 2ª Semana de Biologia do UDF, com palestra intitulada A PREPARAÇÃO DA FUNDAÇÃO JARDIM ZOOLÓGICO DE BRASÍLIA PARA O FUTURO, realizada no período de 07 a 09 de maio de 2018.

- 2ª Semana de Biologia do UDF, com minicurso intitulado EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM ZOOLÓGICOS, realizada no período de 07 a 09 de maio de 2018.

Apesar da redução do número de atendimentos totais do ano de 2018 até o mês de outubro, sendo contabilizados 181.810 atendimentos, enquanto o número para o mesmo período de 2017 é de 292.996, esta Fundação apresenta alguns resultados inéditos. Primeiramente, ressalta-se que cada projeto é acompanhado por um processo SEI! único, que aumenta a confiabilidade e rastreabilidade dos dados. Em seguida, a aquisição de recursos via instituições de fomento (CNPq e FAP), sendo essas responsáveis pela aquisição de novas atrações à FJZB em um curto espaço de tempo. Ademais, a participação no 42º Congresso da Sociedade de Zoológicos e Aquários do Brasil, que permitiu a submissão de dois pôsters e uma apresentação oral.

Para o próximo exercício, além da obtenção de novos recursos via instituições de fomento, planeja-se a consolidação do processo de obtenção de dados e estabelecimento de novos indicadores que permitam uma melhor gestão da qualidade do Programa de Educação Ambiental da FJZB.

Destaca-se que a Fundação trocou a sua marca no ano de 2018 após receber nova arte por meio de doação. Em função disso, foi dado início a aplicação de nova identidade visual da instituição.

Considerando não haver contrato na área de comunicação, todo o trabalho de comunicação realizado por esta Fundação: seja ela externa, digital e/ou interna, foram realizados pelos servidores.

A Secretaria de Estado de Comunicação do Distrito Federal (Secom/DF) publicou a Instrução Normativa nº 2/2018 por conta do período eleitoral. Em função disso, o Zoológico suspendeu as redes sociais e o conteúdo noticioso do seu site entre 7 de julho de 2018 e 29 de outubro de 2018. Além disso, foi feita vistoria junto à Gerência de Operações nas placas e banners expostos para cumprimento total das determinações da norma.

**Comunicação Externa**

Pode-se estabelecer relações sólidas com os meios de comunicação com objetivo de se tornar fonte de informação respeitada e requisitada.

Esta Fundação produz releases e textos institucionais, recebe e acompanha jornalistas para produção de matérias, convoca coletivas e monitora a mídia convencional para acompanhamento das notícias relacionadas ao Zoo.

Durante o ano de 2018, desenvolvemos releases das ações do Zoológico que foram divulgadas na mídia e na Agência Brasília. Como resultado, o serviço de clipping realizado pela Assessoria mensurou uma média de 281 matérias relacionadas ao Zoo publicadas na mídia, 75 releases/textos institucionais produzidos pela Assessoria e 2 coletivas de imprensa (morte do elefante Babu e bilheteria) realizadas pela instituição.

Destaca-se que, conforme citado anteriormente, estamos sem contratos atualmente, portanto o serviço de clipping e o monitoramento das matérias publicadas é feito pelos próprios servidores. Em alguns casos, o conteúdo não é disponibilizado na internet ou o acesso é restrito para assinantes. Dessa forma, a conclusão é de que o número de matérias relacionadas ao Zoo é maior do que o detectado no monitoramento.

Outra forma de comunicação externa executada é a disponibilização de dados e informações públicas previstas em lei. O acesso à informação é um direito do cidadão previsto na Constituição Federal e regulamentado no Distrito Federal pela Lei Distrital nº 4990/2012.

Encontra-se disponibilizado o índice de Acesso à Informação disponível no site institucional (http://www.zoo.df.gov.br/category/acesso-a-informacao/), acompanhando das exigências da legislação para disponibilização das informações. Todas informações foram revisadas e atualizadas em outubro de 2018 com acompanhamento da (CGDF) para cumprimento total da lei.

Em 2018, o Governo do Distrito Federal lançou o Portal de Dados abertos para disponibilização de dados públicos. A iniciativa envolveu todos os órgãos da Administração Pública do Distrito Federal que tiveram que produzir um Plano de Dados Abertos e, posteriormente, publicar os dados previstos no documento. Esta Fundação participou do Grupo de Trabalho criado na Fundação e ficou responsável pela redação final do Plano, publicação dos Dados no Portal (http://www.dados.df.gov.br/dataset?tags=zool%C3%B3gico) e no site institucional, além da divulgação das ações.

A Carta de Serviços da Fundação também foi revisada e atualizada em 2018 (http://www.zoo.df.gov.br/category/carta-de-servicos/). Desta forma, seguimos as recomendações da CGDF para disponibilizar o conteúdo da Carta em formato digital e padronizado.

**Comunicação Digital**

Esta Fundação administra e produz conteúdo para o site institucional e para as redes sociais, sendo utilizados principalmente os canais no Facebook e no Instagram para publicações de ações e interação com o público.

As publicações do site institucional (www.zoo.df.gov.br) possuem conteúdo de Acesso à Informação do site do Zoo e foi produzido e publicado .Também foram publicadas 48 notícias. Atualmente, esá sendo reformulado o conteúdo, sendo que os textos de "Educação Ambiental" foram revisados e atualizados.

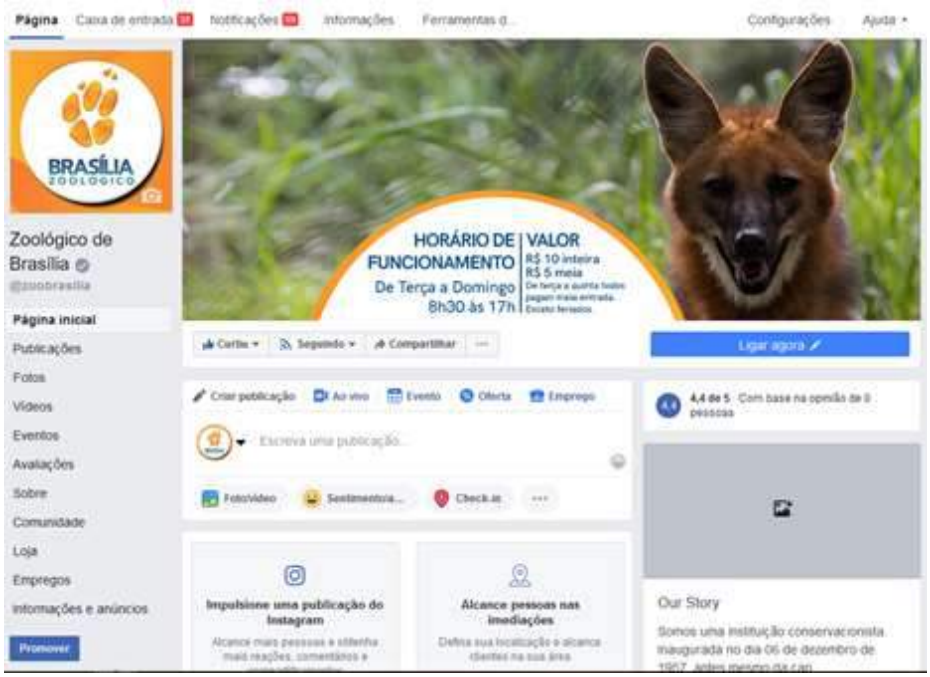
Um novo layout para o site está sendo desenvolvido por esta Fundação com novos conteúdos junto com os setores do Zoo. Cerca de 80% do novo site já está pronto e será iniciada tratativas com os setores para finalização e implantação do novo template.

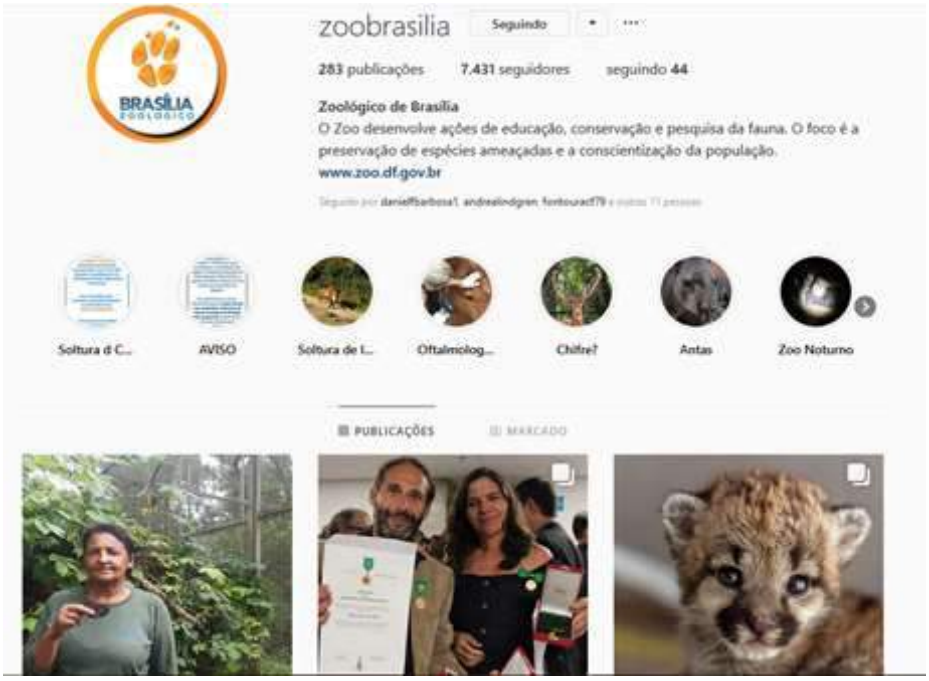
Em 2018, foram feitos novos tipos de publicações nas redes sociais, principalmente no Instagram, com o intuito de aproximar o público do trabalho conservacionista executado pela instituição. Foram realizados diversos vídeos e registradas fotos com conteúdo informativo mostrando os diferentes animais, setores e serviços prestados pelo Zoo.

Inicialmente, as publicações estavam alcançando uma média de 500 visualizações no Instagram, sendo que a página tinha cerca de 3 mil seguidores. Semanalmente, o Instagram está registrando uma média de 600 visitas no perfil e 5 mil pessoas alcançadas. Atualmente, a página está com mais de 7400 seguidores e os vídeos estão atingindo a média de 2 mil

visualizações. Além disso, o Facebook passou de 19197 curtidas na página para 20123 curtidas, com uma média de cerca de 2 mil pessoas alcançadas por publicação.

Destaca-se que as publicações e os conteúdos nas páginas foram suspensos entre 7 de julho e 29 de outubro em função do período eleitoral, conforme citado anteriormente. Além disso, não foi feito nenhum tipo de impulsionamento comercial nas páginas para aumentar o alcance das publicações. O resultado foi obtido somente com a interação realizada por meio de postagens e respostas ao público.






**Comunicação Interna**

A comunicação interna com os servidores são realizadas e divulgas notas informativas por e-mail institucional e via whatsapp. Além disso, estão sendo desenvolvidos fundos de tela que são aplicados para todos servidores.

Realizou-se apoio aos setores do Zoo com demandas de comunicação, como a produção e instalação de avisos informativos. Recentemente, foram instaladas placas de proibido fumar e novos fluxogramas de acidentes.

A FJZB realizou, em abril de 2018, o 42º Congresso da Sociedade de Zoológicos e Aquários do Brasil, com produção da identidade visual e apoio à realização e cobertura do evento.

Em outubro de 2018, o Zoo participou da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia. Sendo produzido a identidade visual que foi utilizada e apoiou a realização e cobertura do evento

A instituição participou/realizou durante o ano de 2018 vários eventos, como por exemplo a Virada do Cerrado e o Dia das Crianças.

Foi produzido o Relatório da Fundação Jardim Zoológico de Brasília, elaborado no formato de revista com as ações e atividades executadas pela instituição em 2017. O arquivo digital está disponível no site do Zoo (http://www.zoo.df.gov.br/acoes-e-programas/revista-2017-final-2/).

Segue análise das perspectivas relacionadas para o exercício de 2018, para relatar as que foram cumpridas neste exercício e apresentar as razões de justificativas das perspectivas que não foram alcançadas.

| Perspectiva 2018 | Atendimento | Observações/Justificativas |
|---|---|---|
| Alterações nas estruturas e nas ambientações dos recintos: dos primatas, das ariranhas, dos pequenos felinos e das iguanas | 100% | |
| Reforma do tanque de água de recinto dos grandes felinos com a instalação de uma cascata com reutilização da água por meio de um sistema de bombeamento de água | 100% | Tanque do recinto das onças pardas |
| Construção de recinto dos jabutis | 100% | |
| Organização da exposição de aracnídeos | 100% | |

| Perspectiva 2018 | Atendimento | Observações/Justificativas |
|---|---|---|
| Elaborar Projetos, tais como:<br>1. construção de um novo setor de nutrição e biotério;<br>2. irrigação para formação da capineira e ampliação do setor de produção de alimentos;<br>3. aquisição de estufa ventilada para secagem de frutas e legumes;<br>4. aquisição de novas vasilhas de alimentação;<br>5. reestruturação dos cochos instalados nos recintos dos animais;<br>6. aquisição de ensiladeira;<br>7. criação de peixe para fornecimento nos condicionamentos e enriquecimento. | 1. 0%<br>2. 80%<br>3. 0%<br>4. 50%<br>5. 80%<br>6. 0%<br>7. 100% | 1. Há uma proposta de projeto para o setor, mas está em análise a viabilidade e o local para a implantação, de acordo com as prioridades da FJZB; A demanda foi reavaliada pelo setor e suspensa no momento.<br>2. Capineira implantada e setor de produção de alimentos ampliado. Irrigação iniciada, mas não concluída. Aguardando a aquisição de material.<br>3. Sem orçamento para aquisição de material permanente em 2018. A demanda foi reavaliada pelo setor e suspensa.<br>4. Finalizando termo de referência.<br>5. Foram construídos novos cochos para os animais herbívoros e parte do setor de aves foi atendido. Novos cochos estão em construção pelo setor de manutenção.<br>6. Sem orçamento para aquisição de material permanente em 2018. A demanda foi reavaliada pelo setor e suspensa. |
| Construção do aviário de imersão, visando melhorar o bem-estar de aves que necessitam de recintos mais altos para treino de voo e reprodução. | 50% | Projeto executivo finalizado. Aguardando orçamento |
| Troca de tela e telhado dos recintos dos mutuns, pavões, gaviões, urubu rei e corujas, tendo em vista que os mesmos nunca foram trocados, facilitando assim a entrada de roedores e marsupiais podendo predar as aves contidas no recinto | 0% | Aguardando a aquisição de telas |
| Reforma nos recintos do Casuar e Emus, necessitando a troca de tela pois nunca foram trocadas e com as mudanças climáticas de sol e chuva ficam frágeis e facilmente quebram. | 0% | Aguardando a aquisição de telas |
| Colocação do galpão adjacente ao recinto dos bicudos onde ficará a alimentação para as voadeiras e área de manejo | 0% | Iniciado o fechamento do local. Projeto foi remodelado de acordo com o plano de manejo populacional. Demanda suspensa. |
| Construção de dois novos recintos para calitriquídeos e para cachorro-vinagre | 60% | Projeto executivo e obra iniciada, mas não finalizada. Aguardando aquisição de Telas metálicas. Em andamento |
| Alterar as estruturas e ambientação de todos os recintos em ilha que não foram modificados em 2017 | 80% | Todas as ilhas foram ambientadas. Falta finalizar 3 ilhas. Em andamento |
| Instalação de cambiamentos em todos os recintos em ilha | 0% | Necessita de um projeto executivo para as ilhas |
| Melhorar a ambientação, oferecendo mais pontos de fuga, nos recintos dos canídeos | 100% | |
| Reformar os cambiamentos dos recintos em fosso, com troca de ferragem quando necessário | 100% | |
| Construir um tanque com 2m de profundidade no recinto das ariranhas. | 90% | Falta colocação de vidro. Empresa vencedora do certame notificada e penalizada pelo não fornecimento de material |
| Construção dos novos recintos para cervídeos | 20% | Projeto executivo iniciado. Em andamento |

| Perspectiva 2018 | Atendimento | Observações/Justificativas |
|---|---|---|
| Iniciar a construção do setor Pantanal e da nova Planície Africana | 20% | Projeto executivo iniciado. Em andamento |
| Instalar bombas e filtros que garantam a qualidade da água em vários recintos | 20% | Instalação iniciada. Aguardando aquisição e material elétrico, hidráulico e ferragens. Em andamento |
| Adquirir material de contenção e manejo animal | 50% | Termo de Referência finalizado. Aguardando codificação de parte dos materiais para prosseguir para licitação |
| Adquirir sistema informatizado internacional para organização e armazenamento dos dados referentes aos animais | 50% | Termo de Referência finalizado. Em andamento para adesão ao sistema |
| Executar Projeto "Serpentário Itinerante" | 100% | |
| Construir novo recinto para os crocodilianos | 0% | Falta projeto executivo |
| Construir um novo Serpentário utilizando um novo conceito de alocação e exposição de cobras e lagartos | 0% | Falta projeto executivo |
| Construir a casa de invertebrados | 0% | Demanda não iniciada. Depende de projeto executivo |
| Modificar o recinto dos Teiús | 0% | Em discussão sobre a reforma ou construção de novo recinto, de acordo com o planejamento de população da FJZB |

No dia 6 de dezembro, o Zoológico de Brasília completou 61 anos de idade. Inaugurada antes mesmo da Capital Federal, a instituição preparou uma programação especial para comemoração da data nos dias 8 e 9 de dezembro, com funcionamento de 8h30 às 17h com ingressos no valor de R$ 10 a inteira. Crianças de 6 a 12 anos, estudantes, idosos (acima de 60 anos), professores e beneficiários de programas sociais do governo pagam R$ 5. Menores de 5 anos e pessoas com deficiência tem direito à gratuidade.

O Zoo realizou as seguintes atividades durante as comemorações do seu aniversário: Pé de livro, Converse com o Tratador, Um Dia de Arqueólogo, Que Pegada É Essa, jogos (jogo da memória, quebra-cabeça, trunfos, dominó e jogo de tabuleiro), exposição de fotos, leitura e contação de histórias, desenhos e pinturas, montagens de máscaras, peça teatral Metamorfose, além de interações com fantasias de animais do cerrado, entre outras atividades constantes no sitio do Zoo Brasília.

Este evento trata-se da comemoração de uma data importante, marcada pela evolução técnica e maturidade institucional do Zoológico de Brasília, que a cada dia apresenta novos serviços sociais e ambientais e se consolida como uma ferramenta para conservação.

A primeira instituição ambientalista do Distrito Federal foi criada para abrigar a elefante Nely, que foi doada pelo embaixador da Índia e se tornou um dos animais mais marcantes da história da cidade. Na época, as atividades que deveriam ser desempenhadas pelos zoológicos não eram bem definidas e o objetivo principal era o entretenimento da população.

No exercício de 2018, a Fundação Jardim Zoológico de Brasília (FJZB) atuou com foco na conservação e educação ambiental. O Zoo desenvolveu projetos conservacionistas de pesquisa e reprodução de espécies, manejos cooperativos nacionais e internacionais, além de promover a sustentabilidade. Também realizou resgates, reabilitações de animais silvestres, enviados para soltura e reintroduções realizadas pelos órgãos ambientais (Instituto Brasília Ambiental/Ibram e Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis/Ibama).

# 4. DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

***Análise das realizações, dificuldades encontradas e perspectivas para o próximo exercício.***

Neste exercício de 2018, a Fundação Jardim Zoológico de Brasília priorizou o levantamento da situação do plantel com a atualização de fichas individuais, organização de arquivos e revisão de processos que estavam em andamento, como os procedimentos operacionais padrão (POPs). Um dos grandes desafios enfrentados pela área técnica foi a elaboração do plano de manejo populacional para direcionar as ações conservacionistas da FJZB.
Foram avaliadas mais de 200 (duzentas) espécies em uma planilha que considerou não apenas o grau de ameaça para a espécie, como também as condições estruturais para a manutenção dos animais. A partir deste plano, uma linha de ação foi criada para movimentar os animais mantidos sob os cuidados da FJZB para outras Instituições, ativando o programa de manejo cooperativo com outras Instituições, nacionais e internacionais. Como exemplo, é possível identificar a retomada de movimentações para FJZB de espécies ameaçadas para pareamento e reprodução como o mico leão dourado (L*eontopithecus rosalia*), o sauim (*Saguinus bicolor*), a jacutinga (*Pipile jacutinga*), o papagaio chauá (*Amazona rhodocorytha*), dentre outros, como a perspectiva da vinda de ariranhas (*Pteronura brasiliensis*) para 2019.
Destaca-se como projeto conservacionista a representatividade da FJZB em 3 (três) studbooks e 14 (quatorze) grupos de trabalho pela Associação de Zoológicos e Aquários do Brasil (AZAB) e Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio). Isso significa que a FJZB irá conduzir, por meio de seus técnicos, o manejo de espécies ameaçadas em todos os Zoológicos brasileiros.
Como participação técnica em eventos pode-se destacar a participação da FJZB no Workshop de Harpias (Foz do Iguaçu) e no Workshop para o manejo do cervo do pantanal (São Paulo). Para a harpia, é importante destacar a menção honrosa que a FJZB recebeu por iniciar, juntamente com o Refúgio Biológico da Itaipu Binacional, o programa de conservação das Harpias no Brasil. Da fêmea enviada pela FJZB ao Refúgio já nasceram mais de 20 filhotes, sendo a maior referência para a manutenção e a reprodução da espécie no Brasil.
No workshop para o manejo do cervo do pantanal, a FJZB foi convidada pela UNESP de Jaboticabal, maior centro de conservação para a espécie, a integrar o programa de conservação do cervo, reconhecendo a capacidade técnica da equipe e a estrutura da FJZB para manejar uma espécie tão importante. Destaca-se também o manejo, cada vez mais intensivo, com a megafauna mantida sob os cuidados da FJZB.
Participaram do workshop para o manejo da megafauna técnicos da área de nutrição, enriquecimento/condicionamento, manejo, clínica e programas de conservação. Durante a participação, a FJZB foi convidada a ser *studbook keeper* do elefante africano e, a partir de 2019, ser a responsável pelo manejo cooperativo e conservacionista da espécie no Brasil.
Cabe destacar que 2018 foi marcado por um intenso esforço da equipe técnica em condicionar os animais de grande porte para realização de exames clínicos preventivos para acompanhar a saúde clínica dos animais. Com isso, a partir de mudanças estruturais importantes para o condicionamento dos animais, os espécimes de rinoceronte, girafa, zebra e hipopótamos participam dos treinamentos com significativos avanços para o manejo desejado.
Iniciou-se a construção da estrutura para o manejo em contato protegido com os elefantes, que possibilitará avanços significativos no manejo da espécie. O Diretor-Presidente da Fundação participou, em Knoxville, no Tenesse, do Workshop Internacional de Gorilas 2018. O Workshop Internacional de Gorilas se apresentou como uma excelente opção, uma vez que tanto o grupo de especialistas da América do Norte, como o da Europa, assim como os *Studbooks Keepers* (profissionais responsáveis pelo manejo e recomendações populacionais para a espécie) estariam reunidos no mesmo evento. Desde 2017, aventou-se a possibilidade da FJZB passar a compor o seleto grupo de instituições que trabalham com esta espécie, que é uma das mais ameaçadas do planeta. Passar a trabalhar com uma espécie com esse grau de complexidade técnica não implica somente em receber os animais em nosso Zoo, mais sim aprimorar diversos aspectos da instituição, tais como infraestrutura física e de recursos

humanos, protocolos sanitários, nutricionais, procedimentos de segurança e requalificação arquitetônica, dentre outros.
A FJZB, neste momento, mantém uma boa visibilidade internacional, abrindo uma janela de oportunidade única. Em uma das palestras mais relevantes, realizada pela Dra. Kristen Lukas do Dian Fossey Gorilla Fund International, foi tratada uma série de desafios sociais, econômicos, políticos e ambientais, envolvendo o trabalho de conservação realizado in situ nos países Africanos.
Esse plano de conservação tem conseguido resultados muito positivos, que nem sempre significa uma atividade direta com os animais, mas sim com comunidades e governos da região. Esses exemplos são de extrema relevância e servem como modelo para planos de ação de espécies nativas do Brasil, tais como Ariranhas, Lobos Guará, Tamanduás bandeira e onças. Foi parte das atividades de 2018 a submissão da FJZB ao processo de acreditação da AZAB, um importante passo para consolidar a FJZB em um contexto nacional de bem-estar animal, como também as iniciativas para os termos de cooperação técnica com Instituições que trabalham com espécies ameaçadas em vida livre, intensificando as ações para a preservação das espécies em um contexto mais amplo.
A quantidade de atendimentos aos animais resgatados pelos Órgãos Ambientais também ressaltou a importância da Instituição para o processo de reabilitação e posterior reinserção dos animais em seu próprio ambiente, assumindo, perante os próprios Órgãos Ambientais, um papel igualmente importante dos Zoológicos modernos.

Seguem as perspectivas dessa Fundação para o exercício de 2019.

| **Perspectiva 2019** | **Indicadores** |
|---|---|
| Elaboração e Implantação do Projeto Biomas | Projeto elaborado e 2 biomas implementados (Cerrado e Pantanal) |
| Executar o Projeto do Aviário de Imersão | Obra licitada |
| Implementar as atividades do setor de aves/répteis provenientes do tráfico | Atividades de educação realizadas |
| Construir novo recinto para as Emas | Recinto construído |
| Reforma de tanques nos recintos dos Arapapás, Gansos do Havaí e Rapinantes | Reforma concluída |
| Implementação do setor de reprodução de psitacídeos ameaçados de acordo com o plano de manejo populacional | Setor adaptado e formação de casais (papagaio chauá, arara azul, ararajuba e papagaio de peito roxo) |
| Finalização do projeto da quarentena | Obra licitada |
| Reforma de recintos fora da área de manejo populacional (HVET) | Projeto executivo finalizado |
| Aquisição de novas vasilhas de alimentação | Termo de Referência licitado |
| Aquisição de equipamentos como balanças, moedor de carne e liquidificador | Termo de Referência licitado |
| Troca de tela e telhado dos recintos dos mutuns, pavões, gaviões, urubu rei e corujas, tendo em vista que os mesmos nunca foram trocados, facilitando assim a entrada de roedores e marsupiais podendo predar as aves contidas no recinto | Reforma executada |
| Reforma nos recintos do Casuar e Emus necessitando a troca de tela pois nunca foram trocadas e com as mudanças climáticas de sol e chuva ficam frágeis e facilmente quebram. | Reforma executada |
| Finalização de dois novos recintos para calitriquídeos e para cachorro-vinagre | Recintos finalizados |
| Elaborar novo projeto para a ilha dos primatas | Projeto executivo finalizado |
| Elaborar, em conjunto com a NOVACAP, projeto estrutural para a reforma dos recintos dos grandes felinos | Projeto executivo finalizado |

| Perspectiva 2019 | Indicadores |
|---|---|
| Finalizar o tanque da ariranha | Recinto pronto |
| Finalizar o projeto executivo para a construção dos novos recintos para cervídeos | Projeto executivo finalizado |
| Finalizar o projeto executivo para a construção do setor Pantanal e da nova Planície Africana | Projeto executivo finalizado |
| Dar continuidade ao processo de aquisição e instalação de bombas e filtros que garantam a qualidade da água em vários recintos | Bombas e filtros instalados em 3 tanques. |
| Licitar material de contenção e manejo animal | Termo de Referência licitado |
| Finalizar a adesão ao sistema informatizado internacional para organização e armazenamento dos dados referentes aos animais | Programa adquirido |
| Dar continuidade ao Projeto "Serpentário Itinerante" | Conclusão da segunda fase do projeto |
| Finalizar projeto executivo para construir novo recinto para os crocodilianos | Projeto executivo finalizado |
| Finalizar projeto executivo para um novo Serpentário utilizando um novo conceito de alocação e exposição de cobras e lagartos | Projeto executivo finalizado |
| Iniciar projeto executivo para construir a casa de invertebrados | Projeto executivo finalizado |
| Finalizar o projeto executivo para Requalificação do Recinto dos Elefantes | Projeto executivo finalizado |
| Instalação das paredes de treino/contato protegido para os Elefantes | Parede de treino instalada nos dois recintos |
| Participação em Workshops e Conferências sobre o manejo da fauna selvagem | 2 Conferências Nacionais e 1 Conferência internacional |
| Capacitação de tratadores (enriquecimento, condicionamento e manejo em geral) | 3 cursos de capacitação implementados: nutrição, manejo e condicionamento/enriquecimento |
| Elaboração e implementação do projeto "Fale com o Tratador" | Projeto implementado |
| Revisão dos Procedimentos Operacionais Padrão | POP's revisados |
| Continuação ao atendimento das demandas de auditoria do IBAMA/MPDFT | 80% das demandas atendidas em 2019 |
| Continuação ao atendimento das demandas do processo de acreditação da AZAB | 50% das demandas atendidas em 2019 |
| Iniciar o processo de acreditação da ALPZA | Revisão e apresentação das exigências |
| Elaboração do projeto para construção do recinto do tatu canastra | Projeto executivo finalizado |

# 21208 - INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS DO DISTRITO FEDERAL - BRASÍLIA AMBIENTAL - IBRAM

## 1. HISTÓRICO DA CRIAÇÃO E COMPETÊNCIAS

***Legislação Atualizada e Síntese das Competências***

O Instituto do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos do Distrito Federal – Brasília Ambiental/IBRAM foi criado pela Lei nº 3.984, de 28 de maio de 2007, publicada no DODF em 30 de maio de 2007; reestruturado pelo Decreto nº 36.715 de 31 de agosto de 2015 e alterações, e posteriormente pelo Decreto nº 39.158 de 28 de junho de 2018; e regulamentado pelo Decreto nº 39.558 de 20 de dezembro de 2018, que instituiu o atual Regimento Interno. É uma entidade autárquica de personalidade jurídica de direito público, com autonomia administrativa, financeira e patrimonial, vinculada à Secretaria de Estado Meio Ambiente, e que tem por finalidades o disposto no artigo 2º de sua Lei de criação:
I – executar e fazer executar as políticas ambientais e de recursos hídricos do Distrito Federal;
II – controlar e fiscalizar, com poder de polícia, o manejo dos recursos ambientais e hídricos do Distrito Federal, bem como toda e qualquer atividade ou empreendimento que cause ou possa causar poluição ou degradação do meio ambiente e dos recursos hídricos.
Para alcançar suas finalidades, as principais competências, descritas no artigo 3º de sua Lei de criação, bem como no artigo 3º de seu Regimento Interno, são:
I - propor normas e padrões de qualidade ambiental e dos recursos hídricos;
II - definir normas e padrões relativos ao uso e manejo de recursos ambientais e dos recursos hídricos;
III - propor e desenvolver ações de promoção, proteção, conservação, preservação, recuperação, restauração, reparação e vigilância dos recursos ambientais e hídricos do Distrito Federal;
IV - propor a definição e executar o controle dos zoneamentos ambientais e do zoneamento ecológico econômico;
V - proceder à avaliação de impactos ambientais;
VI - promover o licenciamento, a autorização, a fiscalização e o monitoramento de atividades, empreendimentos, produtos e processos considerados efetiva ou potencialmente poluidores, bem como daqueles capazes de causar degradação ambiental, em todo o território do Distrito Federal;
VII - propor a criação e promover a gestão e a administração de todas as unidades de conservação e todos os parques sob domínio do Distrito Federal, bem como de outras áreas protegidas;
VIII - implantar e operacionalizar sistemas de informações e de monitoramentos ambientais e de informações sobre os recursos hídricos;
IX - fiscalizar e aplicar penalidades administrativas pelo não cumprimento das medidas necessárias à preservação ou correção da degradação ambiental, nos termos da legislação em vigor;
X - planejar e desenvolver programas de educação ambiental;
XI - promover a proteção e o manejo integrado de ecossistemas, de espécies, do patrimônio natural e genético e de representatividade ecológica do Distrito Federal;
XII - disciplinar, cadastrar, licenciar, autorizar, monitorar e fiscalizar atividades, processos e empreendimentos, o uso e o acesso aos recursos ambientais e hídricos do Distrito Federal;
XIII - regulamentar, analisar, registrar e controlar a produção, armazenamento, transporte, comercialização, utilização e a disposição final de produtos perigosos, no que tange à proteção ambiental, em atividades agrossilvopastoris, industriais, comerciais e de prestação de serviços, conforme legislação em vigor;

XIV - desenvolver ações de assistência e apoio às instituições públicas e à sociedade, em questões de acidentes e emergências ambientais e de recuperação e melhoria da qualidade ambiental;
XV - promover o uso sustentável dos recursos naturais renováveis e o apoio à adoção de tecnologias limpas, ao extrativismo e às populações tradicionais;
XVI - aplicar, no âmbito de sua competência, os dispositivos e acordos nacionais e internacionais relativos à gestão ambiental e dos recursos hídricos;
XVII - prevenir, monitorar e controlar desmatamentos, queimadas e incêndios florestais;
XVIII - julgar, em primeira instância, os recursos interpostos aos autos de infração e notificações oriundos do exercício do poder de polícia administrativa do Instituto;
XIX – fazer recolher, junto à conta da autarquia, preços públicos de licenciamento ambiental e dos recursos hídricos, multas, taxas de fiscalização ambiental e de recursos hídricos e recursos oriundos de compensações ambientais, entre outros, nos termos da legislação vigente.

**FORÇA DE TRABALHO**

| Servidores | Atividade-Meio (Com cargo em comissão) | Atividade-Fim (Com cargo em comissão) | Atividade-Meio (Sem cargo em comissão) | Atividade-Fim (Sem cargo em comissão) | Total |
|---|---|---|---|---|---|
| Efetivos do GDF | 31 | 67 | 38 | 212 | 348 |
| Comissionados sem vínculo efetivo | 28 | 0 | 23 | 0 | 51 |
| Requisitados de órgãos do GDF | 5 | 4 | 3 | 18 | 30 |
| Requisitados de órgãos fora do GDF | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Estagiários | 0 | 15 | 0 | 35 | 50 |
| Menor Aprendiz/Projeto Jovem Candango | 0 | 70 | 0 | 0 | 70 |
| Terceirizados (FUNAP) | 0 | 10 | 0 | 9 | 19 |
| Outros - especificar | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Subtotal | 64 | 166 | 64 | 274 | 568 |
| (-) Cedidos para outros órgãos | 0 | 11 | 0 | 0 | 11 |
| Total Geral | 64 | 155 | 64 | 274 | 557 |

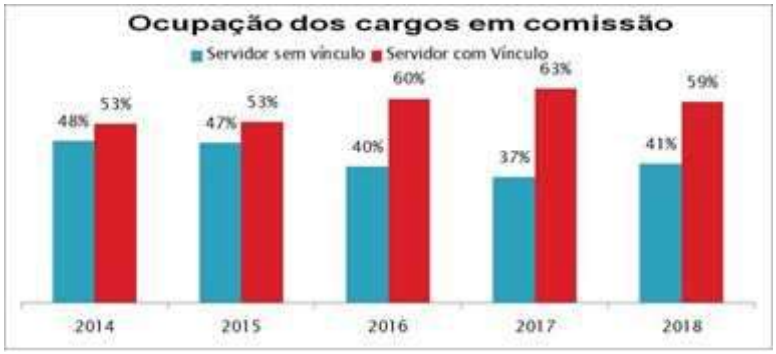
Avaliando-se o histórico da composição da Força de Trabalho, observa-se um aumento no quantitativo em 2018 quando comparado aos anos anteriores (tabela que segue). No entanto, esse crescimento decorre exclusivamente de recursos humanos de apoio e com temporalidade reduzida – estagiários e menores aprendizes.

| Ano | Força de Trabalho |
|---|---|
| 2014 | 574 |
| 2015 | 559 |

| | |
|---|---|
| 2016 | 498 |
| 2017 | 463 |
| 2018 | 557 |

O IBRAM, já há alguns anos, carece de um quantitativo maior de servidores efetivos. Na tentativa de minimizar os impactos decorrentes deste quadro e proporcionar ganho de eficiência, foram feitos investimentos em melhoria de processos e no redesenho da estrutura organizacional. Além disso, foi aprovada na Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO/2019 o quantitativo de 30 vagas para a realização de concurso público, sendo 10 para Auditor Fiscal de Atividades Urbanas, 10 para Analista de Atividades do Meio Ambiente e 10 para Técnico de Atividades do Meio Ambiente. Apesar disso, deve-se continuar envidando esforços para a recomposição ideal do quadro de servidores, visto que, mesmo com as vagas já aprovadas, a força de trabalho ainda permanecerá deficitária.

Destaca-se ainda o histórico de ocupação dos cargos em comissão. O IBRAM permanece cumprindo a exigência da Lei Orgânica do Distrito Federal (artigo 19, Inciso V), que dispõe que pelo menos 50% dos cargos em comissão sejam ocupados por servidores efetivos.




## 2. REALIZAÇÕES POR PROGRAMA

### 6208 - TERRITÓRIO DA GENTE

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **1471 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO** | **95000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 5882 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO-INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS-DISTRITO FEDERAL | 95000,0 | 0,0 | 0 | 0 |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| **2557 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO** | **6000,0** | **3964,00** | **3964,00** | **3766,70** |
| 5209 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO-INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS-DISTRITO FEDERAL | 6000,0 | 3964,00 | 3964,00 | 3766,70 |
| **1994 - FORTALECIMENTO E MODERNIZAÇÃO DO LICENCIAMENTO AMBIENTAL** | **10000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 0001 - FORTALECIMENTO E MODERNIZAÇÃO DO LICENCIAMENTO AMBIENTAL-INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS-DISTRITO FEDERAL | 10000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **1999 - FORTALECIMENTO E MODERNIZAÇÃO DA FISCALIZAÇÃO AMBIENTAL** | **10000,0** | **8882,0** | **8882,0** | **8882,0** |
| 0001 - FORTALECIMENTO E MODERNIZAÇÃO DA FISCALIZAÇÃO AMBIENTAL-INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS-DISTRITO FEDERAL | 10000,0 | 8882,0 | 8882,0 | 8882,0 |
| **2534 - MODERNIZAÇÃO E AMPLIAÇÃO DO MONITORAMENTO AMBIENTAL** | **28000,0** | **19694,97** | **19694,97** | **19694,97** |
| 0001 - MODERNIZAÇÃO E AMPLIAÇÃO DO MONITORAMENTO AMBIENTAL-INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS-DISTRITO FEDERAL | 28000,0 | 19694,97 | 19694,97 | 19694,97 |
| **4095 - REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DE FISCALIZAÇÃO AMBIENTAL** | **30000,0** | **22679,40** | **22679,40** | **22679,40** |
| 0001 - REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DE FISCALIZAÇÃO AMBIENTAL-INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS-DISTRITO FEDERAL | 30000,0 | 22679,40 | 22679,40 | 22679,40 |
| **4096 - REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL** | **20000,0** | **19721,60** | **19721,60** | **19721,60** |
| 0001 - REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL-INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS-DISTRITO FEDERAL | 20000,0 | 19721,60 | 19721,60 | 19721,60 |
| **TOTAL - 6208 - TERRITÓRIO DA GENTE** | **199000,00** | **74941,97** | **74941,97** | **74744,67** |

Os programas de trabalho para gastos vinculados aos processos de Fiscalização e Licenciamento Ambiental sofreram decréscimo de valores durante o exercício, em razão da necessidade de remanejamentos internos para garantir os contratos de caráter continuado. No entanto, ainda foi possível, em relação ao Fortalecimento e Modernização da Fiscalização e à Realização das Atividades de Fiscalização, adquirir mais de cem peças de vestuários diversos para utilização nas ações de campo, além da calibração e certificação dos decibelímetros, que são equipamentos essenciais nas ações de fiscalização de ocorrências de poluição sonora. Situação semelhante ocorreu com as Atividades de Licenciamento Ambiental, tendo sido adquiridas dezenas de peças de vestuário, além de cantis e mochilas para utilização nas vistorias de campo.

No que se refere à Modernização e Ampliação do Monitoramento Ambiental, foram adquiridas peças e consumíveis para os diversos equipamentos de monitoramento (ar, água, etc.), bem como contratados os serviços de certificação para os aparelhos de monitoramento de ruídos.

Quanto à Gestão da Informação e Sistemas de TI, houve a compra do módulo adicional do software SophiA Biblioteca. A aquisição teve como objetivo principal o atendimento das necessidades informacionais do corpo técnico deste Instituto no desenvolvimento de suas atividades, assim como do público externo em geral, já que a disponibilização será feita no Portal do IBRAM. A aquisição do módulo permitirá que seja feita a reunião, a organização e a

disponibilização de normas legais/atos normativos do IBRAM, assim como da legislação de interesse do Instituto, tanto no âmbito do Distrito Federal, como nas esferas municipal, estadual, federal e internacional. Houve ainda a contratação da manutenção e atualização do referido software, possibilitando acompanhar suas atualizações e mudanças evolutivas, além das necessidades habituais e da solução de problemas, o que evitará a perda de informações e recursos e a desatualização da ferramenta. Por conseguinte, tal contratação assegura o aumento da qualidade e da segurança do software utilizado.

## 6210 - INFRAESTRUTURA E SUSTENTABILIDADE SÓCIOAMBIENTAL

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **2543 - PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS** | **30000,0** | **250288,98** | **250288,98** | **250288,98** |
| 0001 - PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS-INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS-DISTRITO FEDERAL | 30000,0 | 250288,98 | 250288,98 | 250288,98 |
| **2562 - MANUTENÇÃO DE UNIDADE DE CONSERVAÇÃO** | **627000,0** | **607622,68** | **607622,68** | **498009,48** |
| 0001 - MANUTENÇÃO DE UNIDADE DE CONSERVAÇÃO-INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS-DISTRITO FEDERAL | 627000,0 | 607622,68 | 607622,68 | 498009,48 |
| **2567 - GESTÃO DE FLORA E RECURSOS FLORESTAIS** | **10000,0** | **6771,50** | **6771,50** | **6771,50** |
| 0001 - GESTÃO DE FLORA E RECURSOS FLORESTAIS-INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS-DISTRITO FEDERAL | 10000,0 | 6771,50 | 6771,50 | 6771,50 |
| **3070 - IMPLANTAÇÃO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO** | **1120000,0** | **204000,0** | **204000,0** | **204000,0** |
| 0003 - IMPLANTAÇÃO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO-INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS-DISTRITO FEDERAL | 10000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 0004 - IMPLANTAÇÃO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO - AQUISIÇÃO-INSTALAÇÃO PARQUE INFANTIL REG ADM DF - DISTRITO FEDERAL | 210000,0 | 204000,0 | 204000,0 | 204000,0 |
| 0005 - IMPLANTAÇÃO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO - PROJETO OBRAS CONSTRUÇÃO MODULOS ED AMBIENTAL DF - DISTRITO FEDERAL | 400000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 0006 - IMPLANTAÇÃO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO - IMPLANTAÇÃO DO PARQUE URBANO E VIVENCIAL DO GAMA - SETOR NORTE DO GAMA - REGIÃO II - GAMA | 500000,0 | 0,0 | 0 | 0 |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| **4094 - PROMOÇÃO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL E AÇÕES SUSTENTÁVEIS** | **379000,0** | **389010,00** | **389009,67** | **384976,04** |
| 0001 - PROMOÇÃO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL E AÇÕES SUSTENTÁVEIS-INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS-DISTRITO FEDERAL | 379000,0 | 317185,00 | 317185,00 | 313151,37 |
| 0003 - PROMOÇÃO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL E AÇÕES SUSTENTÁVEIS-REALIZAÇÃO DO PROJETO PARQUE CULTURAL-DISTRITO FEDERAL | 0 | 71825,00 | 71824,67 | 71824,67 |
| **4098 - CONSERVAÇÃO DE ÁREAS PROTEGIDAS E BIODIVERSIDADE** | **10000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 0001 - CONSERVAÇÃO DE ÁREAS PROTEGIDAS E BIODIVERSIDADE-INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS-DISTRITO FEDERAL | 10000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **4100 - MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO AMBIENTAL** | **100000,0** | **6153,50** | **6153,50** | **6153,50** |
| 0001 - MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO AMBIENTAL-INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS-DISTRITO FEDERAL | 100000,0 | 6153,50 | 6153,50 | 6153,50 |
| **2535 - GESTÃO DA FAUNA** | **25000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 0001 - GESTÃO DA FAUNA-INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS-DISTRITO FEDERAL | 25000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **2536 - SANIDADE E CONTROLE REPRODUTIVO DA FAUNA** | **772000,0** | **3610540,0** | **3610540,0** | **3513990,0** |
| 0001 - SANIDADE E CONTROLE REPRODUTIVO DA FAUNA-INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS-DISTRITO FEDERAL | 772000,0 | 3610540,0 | 3610540,0 | 3513990,0 |
| **2551 - ATUALIZAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DO ACERVO E DOCUMENTOS AMBIENTAIS** | **18000,0** | **14336,10** | **14336,10** | **14336,10** |
| 0001 - ATUALIZAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DO ACERVO E DOCUMENTOS AMBIENTAIS-INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS-DISTRITO FEDERAL | 18000,0 | 14336,10 | 14336,10 | 14336,10 |
| **TOTAL - 6210 - INFRAESTRUTURA E SUSTENTABILIDADE SÓCIOAMBIENTAL** | **3091000,00** | **5088722,76** | **5088722,43** | **4878525,60** |

Os valores gastos com Atualização e Modernização do Acervo e Documentos Ambientais viabilizaram a aquisição de 18 obras bibliográficas para compor o acervo da Biblioteca do IBRAM e a contratação da assinatura de Normas Técnicas Brasileiras (NBRs). Este material é de grande importância para o corpo técnico e administrativo do IBRAM na execução de atividades rotineiras, bem como na elaboração de produtos e prestação de serviços diversos, já que as normas visam à normalização dessas atividades. A ferramenta permite o acesso, via web, às normas técnicas para um número ilimitado de terminais mediante login e senha. A contratação garante a confiabilidade, segurança, facilidade, controle e atualidade, além de: ferramentas de gerenciamento e pesquisa avançada; possibilidade de inserir documentos externos em PDF; uma franquia de impressão; dispensa as normas em papel em caso de auditoria; atualização automática; gerenciamento de normas e de usuários; não há limite de acesso e de usuários; emissão de relatórios; customização, pode-se escolher quaisquer normas e o nível de acesso dos usuários. O serviço evita aquisições duplicadas e aumenta a

confiabilidade no sistema de informações. Houve ainda a digitalização dos 1.183 Estudos Ambientais localizados na Biblioteca do IBRAM, com vistas a preservar os conteúdos informacionais e possibilitar uma maior facilidade e agilidade de acesso à informação, e uma maior abrangência na oferta das informações bibliográficas, uma vez que diversos e simultâneos acessos são possíveis e em diferentes locais físicos. Visa também o atendimento das necessidades informacionais do corpo técnico interno no desenvolvimento das atividades dos seus setores, assim como atende às necessidades informacionais de outras instituições, dos profissionais de outras áreas e dos pesquisadores em geral, já que a disponibilização será feita no Portal do IBRAM.

O montante empenhado a título de gastos com Manutenção de Unidades de Conservação corresponde, basicamente, às despesas realizadas com energia elétrica, telefonia, água e esgotamento das 18 sedes administrativas descentralizadas nos parques, além da aquisição de materiais elétricos e hidráulicos e serviços de manutenção físico-química da piscina do Parque Saburo Onoyama.

A emenda parlamentar destinada à construção de um módulo de educação ambiental (equipamento multiuso) no Parque Olhos d'Água teve sua utilização inviabilizada, tendo em vista que o módulo II do referido parque encontra-se em área que apresenta diversas interferências, inclusive de ordem urbanística, impedindo assim a implantação do equipamento público proposto. Após definição de um novo local, já não havia mais tempo hábil à realização de um processo licitatório. Já em relação às emendas parlamentares nos valores de R$ 400 mil e R$ 500 mil, não houve autorização para sua utilização.

Em relação à emenda parlamentar destinada à aquisição e instalação de playgrounds nas diversas regiões administrativas (valor de R$ 210 mil), o IBRAM optou por viabilizar a adesão a uma Ata de Registro de Preços assinada pela Secretaria de Educação do próprio Distrito Federal. Esta decisão se mostrou vantajosa para a administração pública e, com a autorização da referida Secretaria, foi possível a aquisição de 10 unidades do equipamento, que foram instalados nos parques descritos a seguir:

- Parque de São Sebastião;
- Parque do Paranoá (2);
- Parque da Asa Sul;
- Parque Ecológico Jequitibás;
- Parque Ecológico de Águas Claras;
- Parque Ecológico Ezechias Heringer;
- Parque Sucupira;
- Parque Ecológico do Riacho Fundo;
- Parque Ecológico Saburo Onoyama.

Enquanto que em algumas unidades foram realizadas apenas a troca dos equipamentos, em outras houve a necessidade de implantação da infraestrutura para a obtenção de seu pleno funcionamento. Com o auxílio das Administrações Regionais do Lago Sul e do Guará, foram adquiridas peças de meio-fio e cimento para a execução do perímetro das caixas de areia em algumas destas unidades.

Playgrounds Parque do Paranoá

Playground Parque Sucupira

Playground Parque de São Sebastião

Em relação aos gastos alocados na Sanidade e Controle Reprodutivo da Fauna, em razão da inauguração do Hospital Veterinário Público – HVEP e do grande volume de procura pelos serviços ofertados, fez-se necessário aporte de recursos, sendo R$ 570.000,00 oriundos de remanejamento interno e R$ 2.450.000,00 objetos de suplementação orçamentária. Além disso, manteve-se o programa de castração de cães e gatos a partir de contratos firmados com clínicas veterinárias do Distrito Federal.

Quanto à Prevenção de Riscos Ambientais, o IBRAM trabalhou firmemente na padronização das especificações dos equipamentos de proteção individual, já que a demanda interna é sempre bastante variada, considerando as características próprias das diversas atividades exercidas pelos servidores, como vistorias, fiscalizações, combate a incêndio e outras. As aquisições realizadas possibilitaram o atendimento quase que integral das necessidades e, como resultado, nenhum acidente de trabalho foi registrado nos dez primeiros meses do ano.

No que se refere à Gestão de Flora e Recursos Florestais, o IBRAM investiu na participação do Instituto na Feira AgroBrasília, na contratação de seguro para drone e na aquisição de certificação digital para as atividades relacionadas ao sistema de documentação de origem florestal.

Já em relação às ações de Educação Ambiental, investiu-se nos serviços de locação de ônibus para o Projeto Parque Educador - com foco nos alunos da rede pública de ensino, na produção de banners e serviços gráficos, bem como na aquisição de equipamentos para ações diversas de educação ambiental.

Por fim, quanto à Modernização da Gestão Ambiental, foram adquiridos consumíveis diversos utilizados nas ações voltadas ao Programa Adote uma Nascente.

**Indicadores de Desempenho por Programa de Governo**

| Indicador | Unidade | Indíce mais recente | Apurado | Periodicidade | Desejado 1º Ano | Alcançado 1º Ano | Desejado 2º Ano | Alcançado 2º Ano | Desejado 3º Ano | Alcançado 3º Ano | Fonte |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1647 - TAXA DE ATENDIMENTOS A ANIMAIS DOMÉSTICOS | % | 0 | 31/12/2016 | ANUAL | 30 | 4,39 | 50 | 4,18 | 70 | 34,4 | IBRAM / UO 21208 / OE 6) / UO 21208 / OE 6 |
| **Justificativa:** 2016 - Os atendimentos realizados se restringiram as esterilizações feitas no castramóvel. A meta não foi cumprida em razão do Hospital Veterinário Público não ter iniciado as operações. O Ibram está evidando esforços para o recebimento do prédio, definicão do modelo de gestão do hospital e início das operações.<br>2017 - As metas estão diretamente relacionadas à operação do Hospital Veterinário Público do GDF. Por ainda não estar em funcionamento, não foi possível o cumprimento da meta. Os únicos atendimentos realizados pelos Ibram foram as esterilizações realizadas em clínicas veterinárias credenciadas e no Castramóvel. Foram atendidos 2570 animais, sendo 61 considerados como simples atendimento clínico, visto que foram animais negados para o procedimento cirúrgico.Os demais 2509 animais foram de fato operados.<br>2018 - Com a inauguração do HVEP, em abril de 2018, a taxa de atendimento à animais domésticos obteve grande incremento, mas como no início do projeto, hospital fora dimensionado para atender cerca do triplo do que se atende hoje, as metas precisam ser revistas, pois a dimensão atual do HVEP não tem capacidade de realizar 60 mil atendimentos por ano, que era a previsão para 2019. | | | | | | | | | | | |
| 1648 - TAXA DE CONTROLE DE REPRODUÇÃO DE ANIMAIS DOMÉSTICOS | % | 0 | 31/12/2016 | ANUAL | 30 | 93,31 | 50 | 97,63 | 70 | 27,4 | IBRAM / UO 21208 / OE 6 / UO 21208 / OE 6 |
| **Justificativa:** 2016 - A meta foi superada, graças a celebração de um Acordo de Cooperação Técnica entre IBRAM, SEMA e FUB que viabilizou a operação do castramóvel no ano de 2016.<br>2017 - A utilização do total de atendimentos como referência para a meta de cirurgias de esterilização gerou esse percentual alto de 97.63%. Entretanto, o número de cirurgias realizadas equivaleria a 16,73% do total esperado caso ambas as metas fossem atingidas, que seriam 15.000 castrações. Ressalta-se que ambos indicadores devem ser revistos.<br>2018 - A utilização do total d/atendimentos como referência p/meta de cirurgias d/esterilização gerou 27,4%. Entretanto, o nº d/cirurgias realizadas equivaleria a 19,26% do total esperado caso ambas as metas fossem atingidas, que seriam 29.400 castrações. Apesar de existir aparente redução no atingimento da meta, de 97,63% para 27,4%, a redução ocorreu pois nos anos anteriores não existia atendimento no HVEP, mas em nº totais houve uma ampliação da quant. d/castrações de 2.509 p/5.663 (125,7%). | | | | | | | | | | | |
| 1644 - TAXA DE ÁREA PROTEGIDA QUEIMADA | % | 16,93 | 31/12/2014 | ANUAL | 15,2 | 11,28 | 14,4 | 17,32 | 13,5 | 10,76 | IBRAM / UO 21208 / OE 5 / UO 21208 / OE 5 |

| Indicador | Unidade | Indíce mais recente | Apurado | Periodicidade | Desejado 1º Ano | Alcançado 1º Ano | Desejado 2º Ano | Alcançado 2º Ano | Desejado 3º Ano | Alcançado 3º Ano | Fonte |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Justificativa:** 2016 - Apesar da meta ter sido superada, o total da área queimada em 2016 foi superior aos 9% apurados em 2015. Tal fato decorreu da impossibilidade da realização de aceiros, em razão da inexistência de contrato de Prestação de serviços na Novacap e da não autorização da SEPLAG para a contratação de brigadistas de combate a incêndio, por meio da realização de concurso público temporário.<br>2017 - Das 70 unidades de conservação vistoriadas, 17,32% das áreas foram atingidas pelo fogo. Foram mapeados 3249,52ha de área queimada de unidades conservação que perfazem 20817,96 ha. Dentre os motivos pela taxa alcançada ser superior à desejada, destaca-se a mudança no regime de chuvas observado no DF nos últimos anos, com a estação seca mais severa e a não autorização para contratação de brigadistas de combate a incêndio, por meio de concurso público temporário.<br>2018 - Com os avanços metodológicos n/detecção das áreas queimadas c/uso das imagens PlanetScope, esperava-se elevação n/área detectada. Contudo, a ação de contratação d/brigada, além d/impactar d/forma significativa na identificação de focos d/incêndios florestais, resulta em ações rápidas d/primeiro combate, impedindo o avanço d/cabeça de fogo, bem como, sua simples presença e a vigilância (realização d/rondas) nas UCs inibe a ação d/vândalos e incendiários. Como destaque as condições climáticas. | | | | | | | | | | | |

Em abril de 2018, houve a inauguração do Hospital Veterinário Público do DF e, com isso, foi possível incrementar substancialmente o atendimento aos animais domésticos. No entanto, para os próximos períodos as metas deverao ser revistas, considerando o planejamento inicial do que seria o HVeP e o que de fato tem sido possível realizar com o orçamento que é destinado ao IBRAM.

Quanto à taxa de área queimada, houve um grande avanço no que se refere à metodologia utilizada - imagens PlanetScope, e com a contratação da brigada de combate a incêndios florestais, que resultou em sucesso com ações rápidas de primeiro combate.

## 6211 - DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **2426 - FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE APOIO AO INTERNO E SUA FAMÍLIA** | **698000,0** | **424355,20** | **424355,20** | **343384,54** |
| 8398 - FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE APOIO AO INTERNO E SUA FAMÍLIA-INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS-DISTRITO FEDERAL | 698000,0 | 424355,20 | 424355,20 | 343384,54 |
| **TOTAL - 6211 - DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA** | **698000,00** | **424355,20** | **424355,20** | **343384,54** |

No que concerne ao Programa de Fortalecimento de Ações de Apoio ao Interno e sua Família, os reeducandos desempenham suas atribuições em serviços relacionados à manutenção, apoio e conservação, tanto na sede do IBRAM, quando nos diversos Parques e Unidades de Conservação.

A dotação neste programa foi de R$ 698.000,00, que sofreu redução em virtude de remanejamento interno a fim de custear os serviços continuados necessários ao funcionamento do órgão. Também ocorreram bloqueios no valor de R$ 3.750,00, que redundaram em um total de despesa autorizada de R$ 424.355,00 .

## 0001 - PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **9001 - EXECUÇÃO DE SENTENÇAS JUDICIAIS** | **0** | **7409,28** | **7409,28** | **7409,28** |
| 0008 - EXECUÇÃO DE SENTENÇAS JUDICIAIS--DISTRITO FEDERAL | 0 | 7409,28 | 7409,28 | 7409,28 |
| **9033 - FORMAÇÃO DO PATRIMÔNIO DO SERVIDOR PÚBLICO** | **674000,0** | **810000,0** | **810000,00** | **726388,49** |
| 9556 - FORMAÇÃO DO PATRIMÔNIO DO SERVIDOR PÚBLICO-INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS-DISTRITO FEDERAL | 674000,0 | 810000,0 | 810000,00 | 726388,49 |
| **9041 - CONVERSÃO DE LICENÇA PRÊMIO EM PECÚNIA** | **246000,0** | **438415,19** | **438415,19** | **438415,19** |
| 0020 - CONVERSÃO DE LICENÇA PRÊMIO EM PECÚNIA-IBRAM-DISTRITO FEDERAL | 246000,0 | 438415,19 | 438415,19 | 438415,19 |
| **9050 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES** | **2196000,0** | **1331066,76** | **1331066,76** | **1331066,76** |
| 7043 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES-INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS-DISTRITO FEDERAL | 2196000,0 | 1331066,76 | 1331066,76 | 1331066,76 |
| **TOTAL - 0001 - PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL** | **3116000,00** | **2586891,23** | **2586891,23** | **2503279,72** |

Em relação aos valores gastos com Sentenças Judiciais, foram observadas quatro situações, sendo três delas revogações de multa por danos ao meio ambiente e uma gratificação específica. No que se refere à Formação do Patrimônio Públicos do Servidor, são os gastos realizados com o PASEP, na forma prevista em lei. Quanto à Conversão de Licença Prêmio em Pecúnia, foram registradas quatro ocorrências durante o ano. E por fim, as Indenizações, Ressarcimentos e Restituições variaram entre 70 e 80 ocorrências mensais.

## 6001 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - DESENVOLVIMENTO

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **2396 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS** | **200000,0** | **97257,25** | **97257,25** | **88177,25** |
| 5351 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS-IBRAM-DISTRITO FEDERAL | 200000,0 | 97257,25 | 97257,25 | 88177,25 |
| **3046 - MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO PÚBLICA** | **30000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 0015 - MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO PÚBLICA-INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS-DISTRITO FEDERAL | 30000,0 | 0,0 | 0 | 0 |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| **8502 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL** | **60153356,0** | **63055051,81** | **63055051,81** | **63055051,81** |
| 8744 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL-INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS-DISTRITO FEDERAL | 60153356,0 | 63055051,81 | 63055051,81 | 63055051,81 |
| **8504 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES** | **2057000,0** | **1985459,48** | **1985459,48** | **1985459,48** |
| 9569 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES-INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS-DISTRITO FEDERAL | 2057000,0 | 1985459,48 | 1985459,48 | 1985459,48 |
| **8517 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS** | **5540778,0** | **5040737,27** | **5040737,27** | **4576561,32** |
| 9659 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS-INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS-DISTRITO FEDERAL | 5540778,0 | 5040737,27 | 5040737,27 | 4576561,32 |
| **1471 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO** | **20000,0** | **103540,0** | **103540,00** | **103540,00** |
| 2505 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO-INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS-DISTRITO FEDERAL | 20000,0 | 103540,0 | 103540,00 | 103540,00 |
| **2557 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO** | **25000,0** | **4503,20** | **4503,20** | **4503,20** |
| 2583 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO-INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS-DISTRITO FEDERAL | 25000,0 | 4503,20 | 4503,20 | 4503,20 |
| **4088 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES** | **10000,0** | **3000,0** | **3000,0** | **3000,0** |
| 0068 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES-INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS-DISTRITO FEDERAL | 10000,0 | 3000,0 | 3000,0 | 3000,0 |
| **8505 - PUBLICIDADE E PROPAGANDA** | **205000,0** | **354170,0** | **354170,00** | **273780,0** |
| 8699 - PUBLICIDADE E PROPAGANDA-INSTITUCIONAL- INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECUSROS HÍDRICOS-DISTRITO FEDERAL | 205000,0 | 354170,0 | 354170,00 | 273780,0 |
| **TOTAL - 6001 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - DESENVOLVIMENTO** | **68241134,00** | **70643719,01** | **70643719,01** | **70090073,06** |

Excetuando-se os valores correspondentes aos Gastos com Pessoal, o programa de trabalho Manutenção dos Serviços Administrativos Gerais é aquele em que são contabilizadas as maiores despesas, com destaque para a locação do edifício sede do IBRAM, a locação de veículos e o contrato de serviços de motorista.

Em relação à frota, o IBRAM usufrui de contratos de locação de veículos leves celebrados pela SEPLAG e de contrato próprio exclusivamente para aluguel de camionetes. Esta categoria de veículo se faz essencial à execução das atribuições do Instituto, dada a natureza das atividades desempenhadas, como Fiscalização e Licenciamento em áreas rurais ou de difícil acesso, Gestão de Unidades de Conservação, entre outros, representando o maior volume de utilização, conforme demonstrado a seguir:

Dentre os valores gastos a título de Manutenção dos Serviços Administrativos Gerais, têm-se ainda as despesas com consumo de energia elétrica, água e esgotamento, telefonia e outros gastos de menor monta, como aqueles referentes à postagem junto à Empresa Brasileira de Correios, que totalizaram R$ 37.658,63, conforme tabela que segue:

| Contrato | Valor Empenhado | Valor Utilizado | Unidades Postadas |
|---|---|---|---|
| 9912280736 - envio de correspondência | R$ 12.491,26 | R$ 12.480,25 | 1.029 cartas |
| 9912447627 - envio de correspondência | R$ 33.333,00 | R$ 23.961,25 | 1.771 cartas |
| 9912402302 - envio de encomendas | R$ 3.750,00 | R$ 1.217,13 | 16 pacotes |

Na ação Conservação de Estruturas Físicas, o IBRAM adquiriu materiais diversos que foram utilizados em reparos prediais, tanto na sede do Instituto, quanto nas sedes dos diversos parques. Já para a Modernização dos Sistemas de Informação, foram adquiridos dois nobreaks para estabilização elétrica das instalações internas e computadores do tipo desktop para atendimento às diversas unidades. Já em relação à Gestão da Informação e dos Sistemas de TI, o IBRAM adquiriu peças diversas e serviços de manutenção de impressoras próprias.

No tocante à Administração de Pessoal, foram remunerados, em média, 426 servidores mensalmente. Já na Concessão de Benefícios, foram alcançados, em média, 455 beneficiários a cada mês.

## 3. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

***Realizações extraordinárias.***

**Cooperação Técnica Internacional**

O ano de 2018 foi marcado pela conclusão do Projeto de Cooperação Técnica Internacional com a UNESCO (914BRZ2001), que expirou seu prazo de vigência ao final do mês de outubro. No entanto, conforme previsto em seu regramento, as consultorias com produtos entregues ainda sob análise técnica pelo IBRAM ou com análise concluída, mas com solicitação de ajustes, dispõem de um prazo de até 90 dias para realização das adequações e a entrega final, após o fim da vigência do respectivo contrato.
Durante todo o período de vigência do PRODOC (12/2011 a 10/2018), foram realizadas 40 contratações de diversos produtos, com o objetivo de proporcionar a Qualificação da Gestão Ambiental pelo IBRAM. O longo período do projeto e as diversas experiências vivenciadas propiciaram um grande aprendizado ao Instituto, o que rendeu, pelo segundo ano

consecutivo, um convite ao IBRAM para palestrar sobre boas práticas em cooperações semelhantes, em evento promovido pela Unidade de Cooperação Técnica Internacional – UCTI/SEPLAG.
Considerando essa longevidade do projeto e a intenção de prospecção de uma nova parceria, o IBRAM decidiu por contratar uma consultoria para a realização do que denomina-se Avaliação de Fim de Termo, com basicamente três objetivos:
- Avaliar se os objetivos do projeto de cooperação foram atingidos e se agregaram valor à estratégia do IBRAM;
- Avaliar a sustentabilidade do projeto e identificar oportunidades para subsidiar futuros projetos que agreguem valor às prioridades estratégicas do Instituto;
- Mapear e incorporar as lições aprendidas para futuros projetos.
Durante a realização dessa avaliação de fim de termo – que teve como escopo os quatro últimos anos de execução (2015 a 2018), já que anteriormente houve uma avaliação de meio termo (2011 a 2014), foram considerados cinco fatores:
- Relevância do projeto e de suas atividades para os objetivos estratégicos do IBRAM;
- Efetividade, ou seja, se o projeto atingiu seu propósito e objetivos originais;
- Eficiência na implementação do projeto;
- Sustentabilidade/continuidade dos resultados do projeto, isto é, se os produtos foram implementados de forma a se perpetuarem;
- Impacto, ou seja, se o projeto de fato agregou valor ao IBRAM.
A seguir, são descritas as principais percepções/conclusões obtidas pela consultoria, em relação ao projeto 914BRZ2001 de cooperação com a UNESCO:
- Claro alinhamento estratégico;
- Priorização de atividades estruturantes e integradas;
- Foco no fortalecimento institucional;
- Otimização dos prazos das contratações dos produtos;
- Diversos produtos que se refletiram em mudanças organizacionais, que por sua vez foram institucionalizadas a partir da publicação de decretos e instruções normativas;
- Contratações de baixo custo e grande impacto.
Para uma nova cooperação internacional, a consultoria elencou uma série de recomendações em relação, com os seguintes destaques:
- Focar externamente;
- Observar oportunidades de co-financiamento;
- Avaliar possibilidade de ampliação;
- Repensar a ordem dos produtos a serem contratados;
- Adotar periodicamente revisões detalhadas do plano de trabalho;
- Melhorar matriz de risco e plano de comunicação.
Durante o ano de 2018, foram realizadas as últimas contratações do PRODOC, com destaque para o Redesenho Organizacional e o Desdobramento do Planejamento Estratégico Institucional do IBRAM.
O Redesenho Organizacional foi idealizado a partir da necessidade de se adequar a estrutura orgânica do IBRAM a um novo modelo, priorizando os processos de trabalho. A visão de gestão por processos nasceu dos produtos desenvolvidos em uma contratação específica ocorrida em 2016, também como parte do escopo da cooperação com a UNESCO. Com as transformações viabilizadas à época e a perpetuação da metodologia a partir da criação do Escritório de Processos do IBRAM, fez-se necessário e viável dar prosseguimento ao que havia sido idealizado anteriormente: a adequação do desenho organizacional do IBRAM de forma que a estrutura proporcionasse a otimização e a maior eficiência aos processos de trabalho do Instituto.
A consultoria contratada realizou, a partir de entrevistas, de análises de documentos e das diversas legislações ambientais, um diagnóstico da realidade do Instituto e das necessidades prementes de adequação da estrutura vigente até então. Pesquisas relacionadas às melhores

práticas de gestão, aliadas ao benchmarking realizado em outros órgãos, subsidiaram a construção de três cenários contendo propostas distintas para um novo organograma. A partir de uma decisão colegiada, uma das propostas foi escolhida pelo IBRAM e alguns ajustes foram demandados à consultoria que, após a entrega do produto final, elaborou um manual de implantação da nova estrutura. Destaca-se que não houve acréscimo aos gastos relacionados aos cargos, ou seja, foram criados e extintos cargos e unidades, sem que com isso houvesse aumento nas despesas. Com a redução dos níveis hierárquicos (extinção de todas as coordenações, de todas as gerências das unidades finalísticas e de praticamente todos os núcleos), optou-se por ampliar a quantidade de assessorias e proporcionar uma maior qualidade técnica e de suporte às superintendências e diretorias do Instituto. Feitas as últimas adequações, a nova estrutura do IBRAM foi legalmente criada com a publicação do Decreto Distrital nº 39.158/2018, em 28 de junho de 2018. Na comparação entre a atual estrutura e a anterior, o IBRAM deixou de ter um organograma com 93 áreas, passando para uma estrutura mais enxuta e horizontal, totalizando 66 unidades, ou seja, uma redução de 29%.
Outra contratação impactante foi o desdobramento do planejamento institucional do IBRAM. Como o Instituto já havia elaborado seu Mapa Estratégico em 2015, persistia a necessidade de criar os demais instrumentos que dessem sustentação a esse mapa. Assim, foi contratada uma empresa especializada que capacitou 60 servidores e, por meio de oficinas com as diversas áreas envolvidas, elaborou uma matriz de contribuição e os painéis de contribuição das unidades contendo os diversos objetivos de cada área, espelhados no mapa estratégico do Instituto, bem como indicadores, metas, projetos, ações e iniciativas que viabilizarão a estratégia do IBRAM.
A partir de 2019, espera-se que um novo rito seja estabelecido com a adoção dos instrumentos de planejamento que foram produzidos, reuniões de alinhamento da estratégia, elaboração de relatórios executivos periódicos, acompanhamento efetivo dos esforços para a consecução das metas e outras ações complementares que subsidiarão a gestão e a tomada de decisões. Destaca-se ainda que a metodologia assimilada possibilitará uma maior organização quando da elaboração do PPA 2020/2023, a ser realizada durante o exercício de 2019.

**Cooperações Técnicas e Instrumentos afins**

Em relação aos instrumentos, existem os Convênios, o Termo de Colaboração e os Acordos de Cooperação Técnica – ACT que auxiliaram no alcance dos resultados estratégicos. Destaque para a quantidade de Acordos - atualmente há treze vigentes, com objetos que variam desde a realização de pesquisas até a composição de esforços conjuntos para a preservação de recursos hídricos; e outros dezessete ACTs em fase de negociação.
Seguem, abaixo, as tabelas resumo dos instrumentos supramencionados:

| Convênios | | | | |
|---|---|---|---|---|
| **Item** | **Partícipe** | **Vigência** | **Objeto** | **Valor** |
| 1 | MMA | 29/06/2019 | Desenvolvimento e implantação de solução de geoprocessamento para integração dos dados de licenciamento ambiental no Distrito Federal | R$ 377.532,00 |

| Termo de Colaboração | | | | |
|---|---|---|---|---|
| **Item** | **Partícipe** | **Vigência** | **Objeto** | **Valor** |
| 1 | Associação Nacional de Clínicos Veterinários de Pequenos Animais - ANCLIVEPA-SP | 29/03/2023 | implantação e a operacionalização do Hospital Veterinário Público (HVEP). O escopo da parceria envolve recepção e triagem, atendimento clínico (incluindo emergenciais), atendimento cirúrgico, realização de exames laboratoriais e de imagem, acompanhamento dos tratamentos, gestão dos medicamentos e gestão de prontuários para a prestação de serviços veterinários em cães e gatos. Os serviços serão prestados, de forma gratuita à população, em imóvel localizado no Parque Lago do Cortado – Taguatinga/DF | R$ 12.000.000,00 |

| ACTs - Acordos de Cooperação Técnica VIGENTES | | | | |
|---|---|---|---|---|
| **Item** | **Partícipe (s)** | **Vigência Proposta** | **Objeto** | **Valor** |
| 1 | INMET | 26/06/2022 | Instalação e operação e manutenção de uma estação meteorológica automática na ESECAE | N/A |
| 2 | Escoteiros Candango - GECAN | 15/02/2024 | Recuperação e preservação do Parque Vivencial da Candangolândia, bem como o reflorestamento das áreas degradadas e programação de uma estrutura mínima para visitação e prática de atividades educativas que não causem impacto ao meio-ambiente | N/A |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 3 | ADASA | 16/09/2019 | Parceria entre o IBRAM e a ADASA com vistas à integração de esforços entre as partes para o desenvolvimento de instrumentos e metodologias para a implementação de atividades relacionadas ao Plano de Manejo da Estação Ecológica de Águas Emendadas e outras atividades ambientalmente sustentáveis. | N/A |
| 4 | SEMA, FUB | 31/12/2018 | Castramóvel | N/A |
| 5 | ADASA/ANA/BB/CAESB/DER/EMATER/EMBRAPA/FBB/IBRAM/MI/REDE SEMENTES/SEAGRI/SEMA/SUDECO/TERRACAP/TNC/FUB/WWF | 18/04/2022 | integração de esforços entre as partes para o desenvolvimento e aplicação de instrumentos e metodologia visando à continuidade do "Projeto Produtor de Água no Pipiripau", na Bacia Hidrográfica do Ribeirão Pipiripau | N/A |
| 6 | TERRACAP | 14/06/2022 | Terracap concede ao IBRAm acesso ao sistema eletrônico corporativo visualizador de dados espaciais de geoprocessamento - TERRAGEO - cujos direitos patromoniais e autorais são da TERRACAP | N/A |
| 7 | SERVIÇO FLORESTAL BRASILEIRO/MMA/IBRAM | 11/09/2022 | Recupera Cerrado | N/A |
| 8 | MJ/IBRAM | 19/12/2022 | Acesso ao INFOSEG | N/A |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 9 | SFB/IBRAM | 20/11/2021 | Estabelecer um compromisso de cooperação institucional e ação coordenada entre os partícipes, no espírito da Lei Complementar nº 140, de 8 de dezembro de 2011, visando à implantação do Cadastro Ambiental Rural (CAR), do Sistema de Cadastro Ambiental Rural – SICAR, e da política de integração e segurança da informação do SICAR | N/A |
| 10 | TST/ STJ/TSE/SEGETH | 05/02/2023 | Parceria entre os partícipes, visando à implementação de ações conjuntas que assegurem a gestão compartilhada do Parque Bosque dos Tribunais de interesse mútuo | N/A |
| 11 | REDE SEMENTES DO CERRADO | 14/05/2022 | Acordo de Cooperação Técnica entre os partícipes com vistas a parceria em regime de mútua cooperação para a realização de pesquisas, intercâmbio de informações técnico-científicas, desenvolvimento e prestações de serviços cooperativos integrados em áreas de interesse comum, em especial aqueles ligados à valorização do bioma Cerrado | N/A |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 12 | Instituto Federal de Brasília - IFB | 16/10/2023 | Busca modernizar e aumentar os pontos de monitoramento da qualidade do ar do Distrito Federal, como essa parceria com o IFB para a instalação de uma estação de monitoramento da qualidade do ar no Campus Samambaia. | N/A |
| 13 | UNICEUB | Prazo indeterminado | Proporcionar atividades relacionadas aos Projetos de Extensão e Pesquisas Institucionais- aos alunos regularmente matriculados e que venham, frequentando efetivamente cursos da UniCEUB, visando o intercâmbio técnico-científico e a complementação do ensino e da aprendizagem, a serem planejados, acompanhados e avaliados em conformidade com os currículos e programas acadêmicos e com treinamento prático e aperfeiçoamento técnico, cultural, cientifico e social. | N/A |

**Gestão por Processos**

Em 2018, o IBRAM deu continuidade aos trabalhos internos de implantação da cultura de gestão por processos iniciada em 2016. Essa mudança de *mindset* dos servidores é feita por meio de ações de melhoria de processo que visam reduzir o tempo de um processo, torná-lo mais simples para servidores e cidadãos ou torná-lo mais eficiente e, durante esses projetos, os setores envolvidos começam a perceber que seu trabalho está conectado a algo antes e a algo depois e que, para que haja a entrega final ao cidadão, é preciso que todos trabalhem juntos. Isso gera empatia com os demais colegas e visão de processo ponta a ponta.

De forma mais concreta, em 2018, o IBRAM atuou nos seguintes processos:

| Ações e projetos realizados | Resultados alcançados | Público beneficiado |
|---|---|---|
| Melhoria do processo de pagamento por serviços ambientais do projeto Produtor de Águas (em conjunto com os demais órgãos integrantes do projeto) | Maior clareza das responsabilidades de cada ator e de como elas devem ser desempenhadas por meio do mapeamento dos processos | O público diretamente afetado é o interno, pois essas melhorias afetam principalmente como o trabalho de rotina é feito, porém, essas ações tornam os pagamentos aos **produtores rurais que participam do projeto** mais rápidos |
| Transformação do processo de recuperação ambiental | Definição mais clara de procedimentos no setor que analisa as demandas e entre superintendências | Público interno, empreendedores que têm processos de licenciamento com áreas degradadas e cidadãos autuados por não recuperar alguma área |
| Projetos de melhorias simples nos processos: 1) resposta a ofícios de tribunais; 2) resposta a ofícios do Ministério Público; 3) autorização para supressão de vegetação; 4) atendimento ao cidadão; 5) | De forma geral os resultados foram: 1) o melhor entendimento das etapas dos processos; 2) implantação de melhorias específicas em cada processo; 3) definição mais clara das responsabilidades de cada setor nos processos | O público diretamente beneficiado é o interno, porém, a melhoria dos trâmites internos impacta de forma bastante significativa nos cidadãos que consomem os serviços |

Oficina de indicadores do processo de resposta a ofícios de tribunais

Para 2019, estão previstos: 1) revisar a cadeia de valor do IBRAM para refletir as informações aprendidas no ano 2018; 2) intensificar os projetos de melhoria simples em processos, que se mostrou uma metodologia mais objetiva e com resultados mais rápidos; e 3) correlacionar o desdobramento do mapa estratégico do IBRAM com a cadeia de valor e a visão por processos (arquitetura de processos).

**Atendimento ao Cidadão**

Na busca pelo aperfeiçoamento e melhoria no contato com o público, o IBRAM investiu na capacitação dos servidores que ocupam a linha de frente desse processo e na reformulação da estrutura física do principal ponto de atendimento, localizado na sede do Instituto. Em parceria com o SEBRAE/DF, foi criada a Sala Ambiental do Empreendedor, tendo como objetivo auxiliar os empreendedores na criação de empresas e regularização cadastral de CNPJ. Além de dar maior visibilidade ao IBRAM, esse espaço propiciou uma melhoria substancial na qualidade do atendimento ao cidadão.

Ao final de 2018, foi realizada uma pesquisa de satisfação dos usuários da Central de Atendimento ao Cidadão, tendo como foco os interessados que procuram o IBRAM, os servidores que atuam diretamente nesse atendimento e os demais servidores que compõem o processo como um todo. Para a questão "Como você avalia o tempo de atendimento para a sua demanda?" a CAC obteve uma média de 7,8; já para a pergunta "Qual a sua avaliação quanto ao atendimento do IBRAM?", média 8,0. Para ambos os casos, a metodologia previa Zero como muito ruim e Dez como excelente. A partir dos resultados, estão sendo avaliadas novas perspectivas de melhorias e viabilizadas as ações necessárias ao permanente aperfeiçoamento das rotinas de atendimento à população.

**Qualidade de Vida no Trabalho**

Um ponto a ser destacado é a publicação da Instrução Normativa nº 130/2018, que instituiu a Política de Qualidade de Vida no Trabalho do IBRAM. Este ato foi um marco e decorreu do desdobramento dos trabalhos realizados em 2017, ocasião em que uma consultoria especializada foi contratada para a realização de diagnóstico sobra a qualidade de vida no IBRAM e suporte na elaboração de uma política e um programa de QVT. Ainda em 2018, foi publicada a IN nº 170, que instituiu a Comissão Permanente de QVT, responsável pela gestão do programa.

A primeira grande ação a compor o Programa de Qualidade de Vida no Trabalho foi a Semana da Saúde do IBRAM que, apesar de já ocorrer anualmente, foi institucionalizada a partir da publicação da IN nº 394/2018. A realização periódica deste evento visa ao incentivo da busca contínua de hábitos saudáveis por parte dos servidores, levando a uma melhoria na qualidade de vida, com foco na saúde e bem estar, e, consequentemente, prevenindo as doenças (físicas e psíquicas). Em 2018, todas as ações foram realizadas por meio de parceria, sem nenhum ônus para o órgão.

Além das ações internas, o IBRAM também foi convidado a compor um Grupo de Trabalho criado pelo Decreto n.º 39.282, de 09 de agosto de 2018, para discussão e definição das diretrizes gerais de Políticas Públicas e Programas de Qualidade de Vida no Trabalho no âmbito do Governo do Distrito Federal. A definição dessas diretrizes subsidiará aos órgãos do GDF para que criem programas e políticas de QVT em suas instituições e irá ajudar o IBRAM a avançar com os projetos de QVT.

**Tecnologia e Gestão de Informações Ambientais**

Em relação às temáticas Tecnologia e Gestão de Informações Ambientais, no âmbito das políticas públicas distritais de acesso à informação e transparência, cabe ao IBRAM o atendimento à Infraestrutura Nacional de Dados Espaciais – INDE, Decreto Federal Nº 6.666, de 27 de novembro de 2008; Infraestrutura Nacional de Dados Abertos – INDA, Instrução Normativa Nº 04, de 12 de abril de 2012; Infraestrutura de Dados Espaciais do Distrito Federal – IDE/DF, Decreto Distrital Nº 37.612, de 09 setembro de 2016; e, a Política de Dados Abertos

da Administração Pública direta, autárquica e fundacional Distrito Federal, Decreto Distrital Nº 38.354, de 24 de julho de 2017.

Considerando esses referenciais, estão consolidados no IBRAM os produtos descritos a seguir:

- Banco de dados geoespaciais que utiliza tecnologia SGBDRe, que é um Sistema de Gerenciamento de Banco de Dados Relacional estendido, software PostgreSQL 9.5.5. on Ubuntu e extensão espacial PostGIS 2.2.1.

- Grupo de Servidor do IBRAM, com o servidor denominado Carcará, que contém o Banco de Dados Carcará e acesso somente na intranet, e o servidor denominado IDE, que contém o banco de dados IDE e acesso para internet.

- Em relação à IDE/DF, o IBRAM, como nó da rede, possui os ambientes de Geoserviço para disponibilização das informações de dados vetoriais geoespaciais: a-) Geoserver, base de dados vetoriais para download na internet: http://geoservico.ibram.df.gov.br/geoserver/web/; b-). Geonetwork, catálogo de metadados para consulta geoespacial das informações disponibilizadas pelo instituto: http://10.233.36.14:8080/geonetwork/srv/por/catalog.search?node=srv#/home.

- Elaboração de tutoriais para acesso tanto ao banco de dados quanto ao catálogo de imagens de sensores remotos disponibilizado pelo Geoportal/Segeth e IBRAM imagens de satélite.

- Criação na página web do IBRAM: a-) Catálogo de Metadados; b-) Geoserviço de Dados Vetoriais; c-) Geoserviço de Imagem; d-) Mapa Interativo; e-) Downloads (produtos e mapas em formato digital produzidos pelo IBRAM e os softwares de licença livre utilizados pelo Instituto).

- Em relação à padronização das informações, estão sendo desenvolvidas a criação de fluxo de bases de informações geoespaciais do IBRAM para gestão de documentos dos seguintes produtos: a-) Formulário SEI com o padrão de metadados MGB sumarizado (Catálogo de Dados Geográficos); b-) Formulário SEI de apresentação de dados novos para inserção do Banco de Dados Carcará (Formulário de Apresentação de Dados); c-) Formulário SEI de publicação de dados espaciais na IDE DF e na IDE IBRAM (Formulário de Publicação de Dados); d-) Formulário SEI com solicitação de atualização de Banco de Dados da IDE-DF (Formulário de Solicitação de Atualização de Dados); e-) Base de conhecimento sobre a inserção do metadados, do dado espacial, atualização e seu fluxo correto.

Encontra-se em fase de conclusão o produto de consultoria que irá subsidiar uma futura licitação para o desenvolvimento do Módulo Geoespacial de Consulta Prévia do Licenciamento Ambiental, conforme previsto no Plano Diretor de Tecnologia da Informação do IBRAM – PDTI, para alcance dos seguintes objetivos:

- Garantir que os sistemas, aplicativos, repositório de dados e servidores permitam ser rastreados por meio de trilhas de auditorias ou logs.

- Ampliar o acesso às informações, disponibilizando-as por meio de um portal de dados abertos do Distrito Federal.

- Implementar o banco de dados geoespaciais do IBRAM/DF até 2019.

- Manter mapa atualizado que indique as unidades de conservação e demais áreas de proteção ambiental de seu território.

- Manter Cadastro de Áreas Contaminadas.

- Cadastrar no Sistema Nacional de Informação de Meio Ambiente - SINIMA as informações sobre licenças concedidas para as obras, planos e atividades enquadradas como de utilidade pública ou de interesse social.

- Compartilhar e disponibilizar as geoinformações e seus metadados na IDE/DF.

Destaca-se ainda a criação de tabelas contendo as informações georreferenciadas que seguem:

- Ações de fiscalização de poluição sonora e do ar registradas no Distrito Federal desde 2014;

- Atividades de licenciamento das áreas produtoras desde 2015;

- Bases disponíveis do Sistema Nacional de Cadastro Ambiental Rural - SiCAR.

Quantos aos estudos ambientais produzidos ou recebidos pelo IBRAM, a respectiva digitalização vem ocorrendo desde setembro de 2018 e os títulos estão sendo incluídos na Biblioteca Digital do IBRAM (BDI), facilitando assim a acessibilidade dos estudos para servidores do Instituto ou terceiros, bem como permitindo o acesso múltiplo e simultâneo ao mesmo conteúdo. Da mesma forma, a aquisição do módulo adicional de legislação para o software SophiA Biblioteca permitirá o agrupamento, tratamento e disponibilização na BDI da legislação ambiental pertinente ao IBRAM. A expectativa é que, tão logo sejam iniciadas as ações de divulgação, a ferramenta tenha um acréscimo expressivo de acessos.

Destaca-se ainda a criação de um Grupo de Trabalho para análise de possibilidades e desenvolvimento de pequenas soluções de TI, pela Instrução IBRAM nº 356/2018, com vistas a otimizar rotinas existentes no órgão. Inicialmente, vem sendo desenvolvida uma ferramenta para alimentar o Portal Nacional de Licenciamento Ambiental - PNLA (http://pnla.mma.gov.br/) e acompanhar os prazos das condicionantes.

**Projetos Estratégicos**

Dentre os projetos estratégicos realizados durante o ano, destacam-se:

**Junho Verde**: No dia 04 de Junho de 2018, foi formalizada, por meio do Decreto nº 39.097, a campanha Junho Verde, que tem o intuito de chamar a atenção da sociedade para a importância crescente das ações de conservação do meio ambiente de forma a assegurar a qualidade de vida das pessoas, trazendo o viés da conscientização de que atitudes individuais podem impactar o futuro da sociedade. A partir da publicação do referido Decreto, o mês de junho foi incluído no calendário oficial de eventos do Distrito Federal.

O IBRAM coordenou, em parceria com outros órgãos do GDF, uma grade de programação com ações variadas em diversas regiões administrativas do Distrito Federal, conforme tabela abaixo:

| Data | Ação | Local | Envolvidos |
|---|---|---|---|
| 28/05 | Caminhada - Lançamento do Projeto Junho Verde | Parque de Águas Claras | IBRAM |
| 01/06 a 30/06 | Campanha contra incêndios florestais | Vagem Bonita, São Sebastião e Taquara | EMATER |
| 01/06 a 30/06 | A iluminação pública eventual na cor verde para a Conscientização Ambiental | Congresso Nacional, Ministérios, Catedral, Palácio do Buriti, Palácio do Planalto, Supremo Tribunal Federal, Câmara Legislativa | Administração de Brasília - RA-I |
| | | | CEB |
| 01/06 a 30/06 | Ação interna de sustentabilidade e conscientização dos servidores | CGDF | CGDF |
| 04/06 a 15/06 | Campanha de Coleta de Resíduos Eletroeletrônicos | Agências L2 Sul, Guará II, Gama, Ceilândia Sul, Buriti, Sobradinho e Lago Norte | BRB |
| 05/06 | Palestras com o tema "Água e Resíduos Sólidos - Como impactam sua vida?" | MPDF | MPDF |

| | | | |
|---|---|---|---|
| 06/06 | Dia Mundial do Meio Ambiente - Atividades sobre recuperação e conservação do Cerrado e das Nascentes | CODEVASF | IBRAM |
| 06/06 | Educação Ambiental nas Escolas | Colégio Militar | IBRAM |
| 06/06, 22/06, 06/07, 20/07 | Curso de compostagem | Viveiro Comunitário do Lago Norte - SHIN QL 4/6 - Lago Norte | Administração Regional do Lago Norte |
| | | | EMATER |
| 07/06 | Congresso Lixo Zero | Centro de Convenções | CAESB |
| | Expresso Ambiental | | |
| 07/06 a 16/06 | Adasa nas Escolas - O Uso Racional da Água | Escolas do DF | ADASA |
| 08/06 | Palestra: Jornada Agroecológica | São Sebastião | EMATER - IFB |
| 08/06 e 29/06 | Blitz de Combate aos Incêndios Florestais - PPCIF | Jardim Botânico de Brasília e Estação Ecológica Águas Emendadas | IBRAM - SEMA - CBDF e demais PPCIF |
| 08/06 | Educação Ambiental nas Escolas | Escola Classe Reino das Flores - Pipiripau | IBRAM - SEDF |
| 09/06 | Fórum Caminho dos Goytacazes - Trecho DF | Auditório de Biologia da UNB | IBRAM |
| 09/06 | Lançamento Feira de Orgânicos nos Parques | Parque de Águas Claras | SEMA - IBRAM - SEAGRI |
| 10/06 | Evento Eixão Agro-Expresso Ambiental | Eixão Norte | CAESB |
| 11/06 a 15/06 | Semana do Meio Ambiente do Sistema Fibra | SESI / SENAI - DF | SISTEMA FIBRA |
| | Práticas que transformam o mundo | | |
| 12/06 | Lançamento da Campanha Junho Verde nos Terminais e mídias eletrônicas do BRB | Site e Terminais do BRB | BRB |
| 13/06 | Palestra: Uso racional da Água como estímulo ao desenvolvimento de atividades econômicas | São Sebastião | EMATER |
| 13/06 | Participação na Semana do Meio Ambiente SESC Taguatinga | SESC Taguatinga | CAESB |
| 16/06 | Circuito Brasiliense de Parques 2018 | Parque Ecológico Três Meninas | IBRAM - HP Cronometragem |
| 20/06, 22/06 e 26/06 | Oficina de Manejo e Irrigação | Sobradinho e Brazlândia | EMATER |
| 20/06 | Gestão Ambiental em Postos de Combustíveis | SINDICOMBÚSTIVEIS - DF | IBRAM - SINDICOMBÚSTIVEIS |
| 23/06 | Circuito Brasiliense de Parques | Parque Ecológico Olhos D`Água | IBRAM - HP Cronometragem |
| 23/06 | Educação Ambiental e Cidadania | Projeto Técnico Social (PTS) no Coer Park, em Sobradinho II | IBRAM - CODHAB |

| | | | |
|---|---|---|---|
| 25/06 e 26/06 | Lançamento do 3º Módulo do Programa "Simplifica IBRAM" - RESTAURA DF | Site do IBRAM | IBRAM |
| 25/06 e 26/06 | Oficina de refinamento metodológico do PRA e recomposição da vegetação nativa no Cerrado | Serviço Florestal Brasileiro - SFB | IBRAM |
| 26/06 e 28/06 | Projeto Mensageiros da Água | Escolas do DF | CAESB |
| 28/06 e 29/06 | Campanha de Vacinação Antirrábica | Hospital Público Veterinário - HVEP | IBRAM - GEVAZ (Gerência de Vigilância Ambiental e Zoonoses) |
| | | Parque do Cortado - Taguatinga | |
| 29/06 | Evento ECOBRAZ Limpeza do Lago | Lago Veredinha Brazlândia | Administração Regional de Brazlândia |
| 29/06 e 30/06 | Virada do Cerrado - Tema "Lixo Valioso" | Centro de Atividades Sócio-ambientais Casa do Ribeirão, | Administração Regional de Sobradinho |
| 29/06 | Virada do Cerrado - Projeto Expresso Ambiental | à definir | CAESB |
| 30/06 | Virada do Cerrado - Juntos pela coleta seletiva | Centro de Práticas Sustentáveis | IBRAM |
| 30/06 | Instalação e Inauguração de papas lixos na região de Arniqueiras | Região de Arniqueiras | SLU |
| 30/06 | Circuito Cross Caixa | Parque Dom Bosco | IBRAM |
| 30/06 | Fiscalização Ambiental em ação | Orla do Lago | IBRAM |
| 30/06 | Brasília menos poluída | Todo o DF | DETRAN |
| 30/06 | Oficina de compostagem | Viveiro Comunitário do Lago Norte - SHIN QL 4/6 - Lago Norte | Administração Regional do Lago Norte |
| 30/06 | Oficina de confecção de pipas com material reciclado | Viveiro Comunitário do Lago Norte - SHIN QL 4/6 - Lago Norte | Administração Regional do Lago Norte |
| 30/06 | Oficina de confecção de iscas para abelhas meliponas com garrafa Pet | Viveiro Comunitário do Lago Norte - SHIN QL 4/6 - Lago Norte | Administração Regional do Lago Norte |
| 30/06 | Exposição e troca de sementes do Cerrado | Viveiro Comunitário do Lago Norte - SHIN QL 4/6 - Lago Norte | Administração Regional do Lago Norte |
| 30/06 | Exposição de fotos das nascentes e córregos da Serrinha do Paranoá | Viveiro Comunitário do Lago Norte - SHIN QL 4/6 - Lago Norte | - |
| 30/06 | Início da circulação do ônibus elétrico | Plano Piloto - UNB | SEMOB |
| 30/06 | Implantação da Estação da Família | Deck Sul | SEMOB |
| 30/06 | Instalação de um bicicletário | Terminal rodoviário do Cruzeiro | SEMOB |
| 05/07 | Workshop - Espécies Exóticas Invasoras da Fauna do DF | Centro de Práticas Sustentáveis | IBRAM |

As atividades envolveram a discussão e compartilhamento de conhecimentos técnicos e científicos entre profissionais da área do meio ambiente e a comunidade, como a abordagem de assuntos relativos à flora e fauna, além Blitz para Conscientização sobre a Prevenção aos Incêndios Florestais, e de apresentações teatrais e palestras de conscientização, exposição de fotos, lançamentos de projetos sustentáveis (implantação da Estação da Família, início da circulação do ônibus elétrico), cursos para a comunidade (compostagem, Oficina de confecção de iscas para abelhas) e caminhadas ecológicas.

O Junho Verde também contou com a participação de alunos de várias unidades escolares, incluindo professores e também com atividades voltadas também para empresários locais (Palestra: Uso racional da Água como estímulo ao desenvolvimento de atividades econômicas, provido pela EMATER, Gestão Ambiental em Postos de Combustíveis pelo IBRAM – SINDICOMBÚSTIVEIS).

Foram atendidas com as ações do Junho Verde: Águas Claras, Arniqueiras, Brazlândia, Jardim Botânico, Jardins Mangueiral, Lago Norte, Plano Piloto, Samambaia, São Sebastião, Sobradinho, Sobradinho II, Taguatinga, Taquari e Vargem Bonita.

A edição do Junho Verde do ano de 2018 se encerrou com mais de 50 ações promovidas no Distrito Federal. O projeto contou com a participação de mais de 24 órgãos do GDF e também da comunidade e mostrou-se como de fundamental importância para Brasília e todas as regiões administrativas, pois viabilizou o acesso da comunidade às inúmeras atividades que envolveram a discussão e compartilhamento de conhecimentos técnicos com profissionais da área.

Em tempos de crise hídrica e escassez dos recursos ambientais, é importante fazer com que as pessoas discutam e participem de ações pelo meio ambiente. Nesse sentido, a campanha cumpriu o seu papel, levando à população a oportunidade de participar ativamente em projetos ambientais da região.

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

# DIÁRIO OFICIAL
## DO DISTRITO FEDERAL

ANO XLVII EDIÇÃO Nº 105 BRASÍLIA - DF, TERÇA-FEIRA, 5 DE JUNHO DE 2018

**SUMÁRIO**


| | SEÇÃO I PÁG. | SEÇÃO II PÁG. | SEÇÃO III PÁG. |
|---|---|---|---|
| Poder Legislativo | | | 47 |
| Poder Executivo | 1 | 19 | 47 |
| Governadoria | | 26 | |
| Secretaria de Estado de Contratações | | 26 | |
| Secretaria de Estado da Casa Civil, Relações Institucionais e Sociais | 2 | 27 | |
| Secretaria de Estado de Planejamento, Orçamento e Gestão | | 27 | 47 |
| Secretaria de Estado de Fazenda | | | 48 |
| Secretaria de Estado de Saúde | 2 | 28 | 49 |
| Secretaria de Estado de Mobilidade | 4 | 33 | 49 |
| Secretaria de Estado de Educação | 5 | 33 | 49 |
| Secretaria de Estado de Economia, Desenvolvimento, Inovação, Ciência e Tecnologia | 8 | 36 | 51 |
| Secretaria de Estado de Trabalho, Desenvolvimento Social, Mulheres, Igualdade Racial e Direitos Humanos | | | 51 |
| Secretaria de Estado de Agricultura, Abastecimento e Desenvolvimento Rural | 10 | 36 | 52 |
| Secretaria de Estado de Segurança Pública e da Paz Social | 10 | 36 | 53 |
| Secretaria de Estado de Justiça e Cidadania | 11 | 40 | |
| Secretaria de Estado de Infraestrutura e Serviços Públicos | 11 | 41 | 53 |
| Secretaria de Estado de Gestão do Território e Habitação | | 41 | 56 |
| Secretaria de Estado Das Cidades | 11 | 42 | 57 |
| Secretaria Estado do Meio Ambiente | | 43 | 57 |
| Secretaria de Estado de Políticas para Crianças, Adolescentes e Juventude | 11 | 44 | |
| Secretaria de Estado de Cultura | | 44 | 57 |
| Secretaria de Estado de Esporte, Turismo e Lazer | 12 | 44 | |
| Defensoria Pública do Distrito Federal | 12 | 45 | |
| Procuradoria Geral do Distrito Federal | 12 | 46 | 57 |
| Tribunal de Contas do Distrito Federal | 13 | 46 | |
| Ouvidoria | | | 58 |


## SEÇÃO I

### PODER EXECUTIVO

DECRETO Nº 39.097, DE 04 DE JUNHO DE 2018

Inclui o mês Junho Verde no calendário oficial de eventos do Distrito Federal e dá outras providências.

O GOVERNADOR DO DISTRITO FEDERAL, no uso das atribuições que lhe confere o artigo 100, inciso VII, da Lei Orgânica do Distrito Federal, DECRETA:

Art. 1º Fica incluído no calendário oficial de eventos do Distrito Federal o mês Junho Verde, dedicado à realização de atividades voltadas à conscientização da população sobre a importância de ações de sustentabilidade e de conservação do meio ambiente.

Parágrafo único. O símbolo do Junho Verde é o Paapalanthus sp (Chuvisrinho), nos termos do Anexo I.

Art. 2º As atividades previstas no art. 1º devem ser realizadas por meio de ações e de campanhas no mês de junho.

Art. 3º O Instituto do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos do Distrito Federal - IBRAM/DF pode realizar a cada ano, a critério dos seus gestores, em cooperação com entidades públicas, entidades civis e outras organizações profissionais e científicas, campanhas visando a aumentar a conscientização sobre a importância de ações de sustentabilidade e de conservação do meio ambiente.

Art. 4º As despesas decorrentes da execução deste Decreto correm por conta de dotações orçamentárias próprias ou suplementares, se necessário.

Art. 5º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 6º Revogam-se as disposições em contrário.

Brasília, 04 de junho de 2018
130º da República e 59º de Brasília
RODRIGO ROLLEMBERG

ANEXO I

SÍMBOLO DO JUNHO VERDE

Junho Verde

Logomarca Junho Verde

Iluminação pública dos monumentos / Campanha de conscientização

PPCIF - ESECAE / Virada do Cerrado – CPS

Ações de cunho ambiental divulgadas

**Parque Cultural**: Em 2018, a parceria entre IBRAM, Secretaria do Meio Ambiente e Secretaria de Cultura viabilizou um desejo antigo da comunidade brasiliense, a realização do projeto Parque Cultural, que promoveu a realização de um dia de atividades culturais nos parques com finalização da programação sempre ao pôr do sol com início dos concertos da Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional Cláudio Santoro - OSTNCS.

Dentre os objetivos do Projeto estavam: Aumentar o número de visitantes nos parques, promover parcerias interinstitucionais, democratizar o acesso à música clássica, gerar bem-estar social e aproximar a comunidade do Parque, despertando o sentimento de pertencimento ao mesmo.

Entre as atividades realizadas, cujo público alvo era a comunidade circunvizinha ao parque, destacam-se:

- Palestras sobre educação ambiental;

- Exposição de animais do Cerrado;

- Atendimento de equipe de saúde;

- Aulas esportivas;

- Feira de trocas;

- Arrecadação de alimentos, roupas, brinquedos e sapatos para doação;

- Foodtrucks;

- Espaço para artesanato e produtos orgânicos;

- Distribuição de mudas de flores aos participantes.

O projeto contou com duas edições: Parque Ecológico Águas Claras no dia 28/04/2018 e Parque Ecológico Ezechias Heringer (Guará) no dia 05/05/2018, com estimativa de público entre 3.000 e 10.000 pessoas.

Assim, foram alcançados os objetivos de realizar atividades culturais nos parques; aumentar o número de visitantes nos parques; promover parcerias interinstitucionais que demonstrem alinhamento governamental; democratizar a música clássica, visto que geralmente as comunidades envolvidas não tem acesso à Orquestra Sinfônica; proporcionar experiências especiais, que fiquem na memória do cidadão, agregando imagem positiva ao governo; gerar bem estar social; aproximar a comunidade ao Parque, despertando o sentimento de pertencimento ao Parque.

Concertos

Atividades de cunho ambiental e cultural

**Circuito Brasiliense de Parques**: Em maio de 2018, o IBRAM, em parceria com a empresa HP Cronometragem, iniciou um programa de corridas nos parques e unidades de conservação. Inicialmente, o programa contaria com 20 etapas. No entanto, por motivos administrativos, o circuito foi paralisado durante o período eleitoral e, do total, foram concluídas 09 etapas.

O intuito principal do projeto foi atrelar a conscientização ambiental com a prática de atividade física, promovendo a melhoria na qualidade de vida dos habitantes do Distrito Federal e tendo ainda como objetivos:

- Diminuir o sedentarismo;

- Fomentar a pratica da corrida de rua entre jovens e crianças;

- Proporcionar momentos de lazer e apresentar os parques para a comunidade.
Cada etapa contou com a participação de aproximadamente 150 inscritos. Dessa forma, foram em torno de 1400 participantes diretos e adicionamos ainda os participantes indiretos (torcida, patrocinadores e apoiadores).
Durante o circuito, muitos dos participantes tiveram a oportunidade de conhecer vários parques do DF e divulgarem suas experiências nas mídias sociais, o que trouxe grande visibilidade para o parque e o envolvimento das comunidades locais na utilização e conservação das unidades. Ao todo, foram atendidas 8 regiões administrativas, conforme etapas abaixo:
19/05/2018 Circuito Brasiliense de Parques – Etapa Asa Sul;
26/05/2018 Circuito Brasiliense de Parques – Etapa Jequitibás;
16/06/2018 Circuito Brasiliense de Parques – Etapa Três Meninas;
23/06/2018 Circuito Brasiliense de Parques – Etapa Olhos D'Agua;
21/07/2018 CBP – Etapa Paranoá;

28/07/2018 CBP – Etapa Guará;

11/08/2018 CBP – Etapa Capivara Asa Sul;
01/09/2018 CBP – Etapa Sucupiras (Planaltina-DF);
08/09/2018 CBP – Etapa Dom Bosco.

O ano de 2018 foi inovador na atuação do IBRAM em eventos, pois a autarquia realizou eventos de grande porte nos parques com a intenção de atrair a comunidade circunvizinha, o que era um desejo antigo da população. Tais projetos primaram pelo atendimento dos anseios da comunidade, assim como reconheceram-na como parceira nos processos de conservação e defesa do meio ambiente.

**Educação Ambiental**

Em relação à temática Educação Ambiental, o ano de 2018 mostrou-se rico em realizações. Foram desenvolvidos diversos projetos, conforme relatado a seguir:

Projeto Ambiente-se

Esta iniciativa tem como foco o receptivo de alunos de escolas públicas, particulares, grupos organizados diversos e usuários das Unidades de Conservação (UC), para a realização de ações de educação ambiental. Por meio deste projeto, qualquer cidadão interessado pode receber atendimento qualificado, trocar experiências e compartilhar saberes a respeito da conservação ambiental no DF. Os atendimentos são realizados pelo IBRAM e pela Polícia Militar Ambiental, sendo o receptivo composto por diversas atividades de Educação Ambiental que variam de acordo com a Unidade de Conservação e do grupo de participantes. Entre elas, destacam-se: trilhas guiadas, oficinas de reciclagem de papel, contação de histórias, palestras e visita ao museu ambiental.

Durante o ano de 2018, foram atendidas 2.325 pessoas nas UCs Estação Ecológica Águas Emendadas e Parque Ecológico Sucupira (Planaltina), Parque Ecológico Águas Claras, Parque Ecológico e Vivencial Riacho Fundo, Parque Ecológico Três Meninas (Samambaia), Parque Ecológico Saburo Onoyama (Taguatinga), Parque Ecológico Ezechias Heringer (Guará), Parque Ecológico Veredinha (Brazlândia) e Parque Ecológico Dom Bosco (Lago Sul).

Projeto Parque Educador

Este projeto tem como foco principal o receptivo de alunos de escolas públicas do DF para a realização de ações de educação integral, ambiental e patrimonial. As atividades são desenvolvidas por professores especializados, disponibilizados pela Secretaria de Educação. Seu diferencial é que cada turma inscrita participa de um ciclo de visitas, caracterizando-se como um projeto continuado para cada escola participante, o que possibilita um processo de sensibilização mais profunda dos alunos. Durante o ano, foram atendidos 2.130 alunos de 57 escolas, que considerando os ciclos envolvidos, totalizarando 10.351 atendimentos. Foram contempladas as Unidades de Conservação Estação Ecológica Águas Emendadas e Parque Ecológico Sucupira (Planaltina), Parque Ecológico Águas Claras, Parque Ecológico Três Meninas (Samambaia) e Parque Ecológico Saburo Onoyama (Taguatinga).

Projeto Ambiente com Ciência

O desenvolvimento deste projeto se deu a partir da participação do IBRAM em diversos eventos realizados durante o ano, como a Oficina do Ambiente com Ciência na Semana da

Biologia da UnB, Semana Nacional de Ciência e Tecnologia – SNCT 2018, Feira Nacional dos Colégios Militares, Semana do Meio Ambiente em Parceria com a Codevasf e Workshop de Recursos Hídricos. Destacam-se ainda a construção da Maquete Topográfica da ESEC de Águas Emendadas e a inauguração do Espaço Ambiente cm Ciência em Águas Claras.

Projeto Eu Amo Cerrado

Este projeto contempla a impressão de material gráfico tendo o cerrado como temática central. Em 2018, houve a impressão de 4 tipos de folders e 4 modelos de cartazes da Coleção Eu amo Cerrado, Aves, Mamíferos, Árvores e Peixes, com tiragens de 2 mil unidades para cada tema. Além disso, foi desenvolvido o aplicativo virtual, disponível em: www.euamocerrado.com.br. Destaca-se ainda a participação do IBRAM com um estande na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia – SNCT 2018, ocasião em que foram expostos os materiais produzidos.

Programa Vamos Passarinhar nos Parques do DF

Este programa visa ao incentivo à visitação nos parques tendo como apelo a observação de aves. Em 2018, foram realizadas 8 saídas de campo, com média de 40 fotógrafos por saída, com mais de 500 fotos publicadas nas redes sociais. Ainda sobre a temática do programa, foi viabilizada uma exposição permanente contendo 15 painéis fotográficos e a criação da Praça das Gaiolas no Parque Ecológico de Águas Claras.

Outras atividades desenvolvidas sob a temática Educação Ambiental: Projeto Na Trilha, Participação na V Caminhada nos Parques do DF na Virada do Cerrado, Participação no I Fórum Caminho dos Goyazes (Trecho DF), Desenvolvimento da cartilha virtual Na Trilha, Programa de Prevenção e Combate a Incêndios Florestais PPCIF, Organização e participação em 5 blitz educativas do PPCIF, com cerca de 200 crianças envolvidas e mais de 2000 carros abordados. (Planaltina, JBB, Lago Oeste, Brazlândia e Park Way).

Recebimento, Adequação e Oficinas do Centro de Práticas Sustentáveis - CPS

Em 2018, foi formalizado o recebimento do CPS, que é uma unidade que se caracteriza principalmente pelo compromisso social, sendo um instrumento de contato direto das políticas públicas de preservação do meio ambiente com a sociedade civil para uma cultura sadia e esclarecida. Em seu primeiro ano de funcionamento na gestão direta do IBRAM, o CPS já foi incluído no Portal do Voluntariado do DF. Sua estrutura física é utilizada para programações que permitam o desenvolvimento de atividades técnicas e profissionalizantes, funcionando como polo de convívio social e buscando formar cidadãos reflexivos e participativos através da Educação Ambiental.

Por concepção inicial, o CPS vem funcionando no conceito de rede compartilhada de cooperação, uma proposta inovadora na administração pública. Nesse sentido, além das atividades comunitárias e eventos pontuais, estão sendo prospectados acordos de cooperação técnica para o fortalecimento institucional e a realização de projetos continuados de educação ambiental nos eixos temáticos apresentados a seguir:

Além das diversas visitas guiadas, foram viabilizados cerca de 20 eventos durante o ano, com destaque para o "Planificação", organizado pela Secretaria de Estado de Educação, tendo como objetivo o fortalecimento da parceria institucional e apoio à inovação na atuação do GDF. Somente nesses encontros promovidos pela SES, foram mobilizadas quase 800 pessoas. Destacam-se ainda os eventos "Veredando Sonhos" - Legitimar a gestão compartilhada por redes de cooperação; e, "Câmara em Movimento - Apresentar à comunidade local os compromissos e realizações da CLDF.

Em relação à Agenda Ambiental na Administração Pública - A3P, o IBRAM lançou o programa O Bom Exemplo, com o objetivo de dar o apoio necessário à implementação de Comissões A3P na Secretaria de Estado de Meio Ambiente, Jardim Botânico de Brasília e Jardim Zoológico. Quanto às atividades desenvolvidas internamente, destacam-se a manutenção da coleta seletiva e a coleta e destinação de 100 kg de pilhas.

Por fim, observa-se que a temática Educação Ambiental apresentou um desenvolvimento considerável durante o ano de 2018, com ações inovadoras e a constante participação do IBRAM em eventos que proporcionaram a divulgação dos materiais produzidos e dos diversos projetos e programas em execução. Dessa forma, mantendo-se o foco na sensibilização das pessoas, a busca pela conservação e defesa do meio ambiente passam a transcender a simples missão do IBRAM e se tornam um compromisso de uma população consciente e sabedora da importância que a temática ambiental requer.

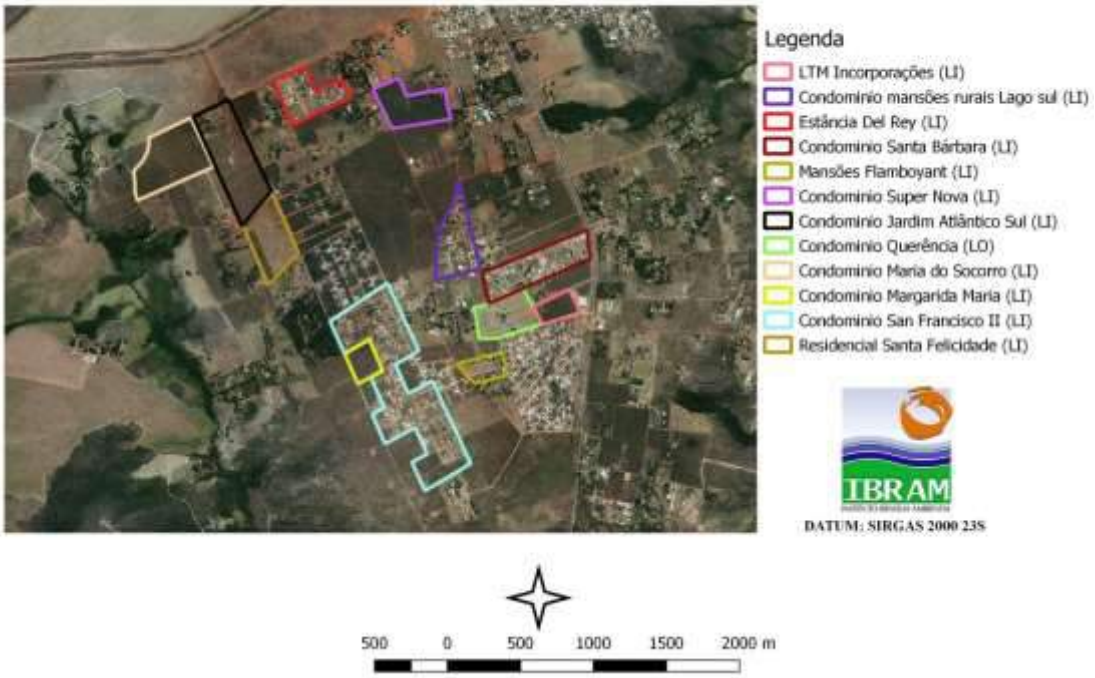
**Licenciamento Ambiental**

No que se refere ao Licenciamento Ambiental, especificamente na área de obras de infraestrutura urbana, foi realizado um grande esforço em prol dos projetos estruturantes, em especial aos relacionados à mobilidade urbana e ao saneamento básico, com foco nas novas alternativas de abastecimento de água para solucionar o déficit hídrico do DF. Assim, em sequência às ações de 2017, foi dada continuidade aos empreendimentos estratégicos, tais como o Trevo de Triagem Norte - TTN e a Ligação Torto Colorado - LTC, bem como as captações de água no Ribeirão Bananal e no Lago Paranoá.

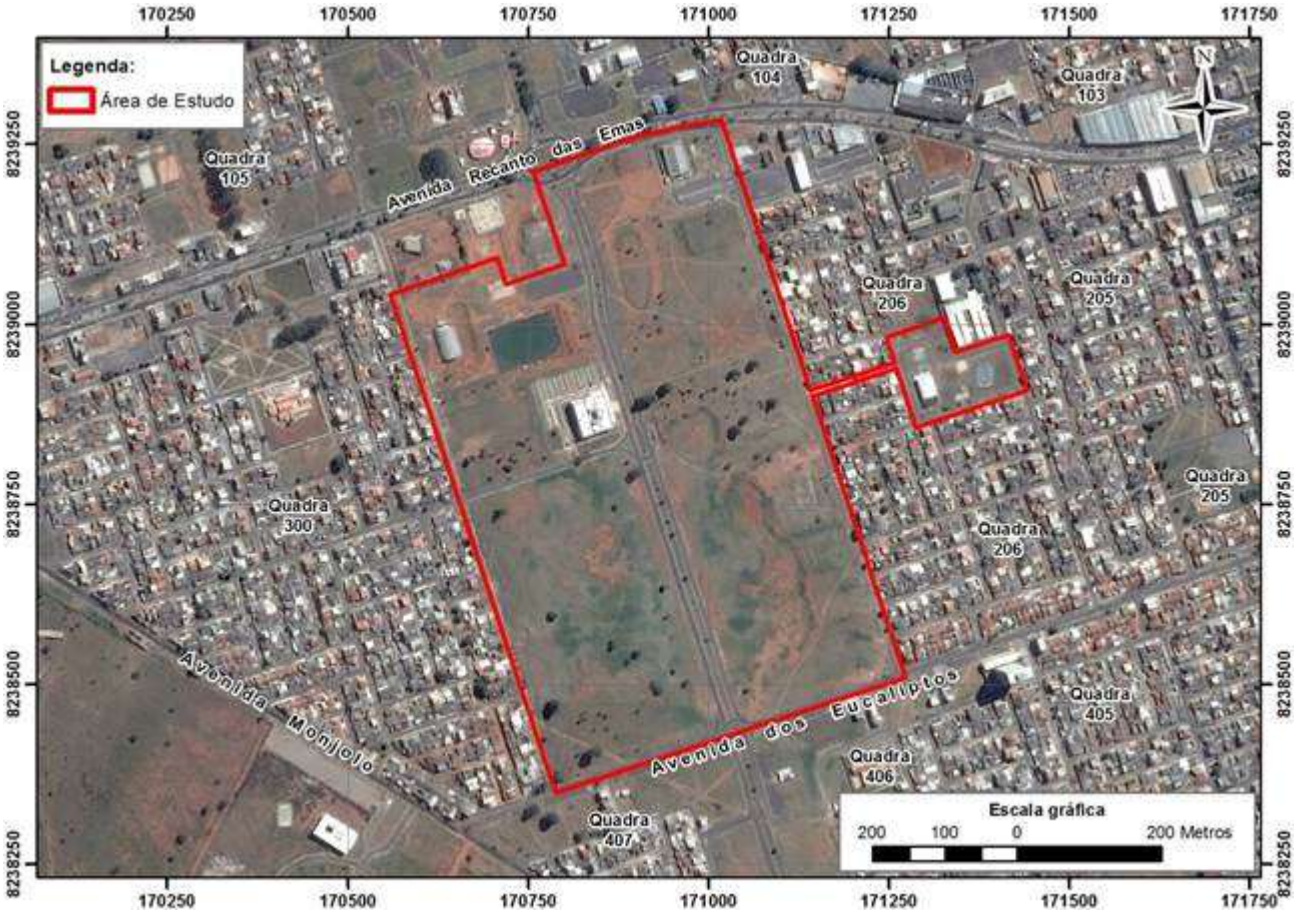
Atuando de forma mais próxima ao empreendedor, foi possível aumentar a celeridade das análises técnicas, identificando adequações e complementações que foram construídas de forma interinstitucional e resultaram em empreendimentos projetados com todas as medidas preventivas e mitigatórias necessárias para sua viabilidade socioambiental.

Outro ponto importante foram os resultados alcançados na regularização de parcelamentos de solo urbano e rural. Na região do Setor Habitacional Tororó – SHTO, 12 empreendimentos foram licenciados, a maioria com a licença de instalação, seguindo para a obtenção das respectivas licenças de operação que devem ocorrer nos próximos exercícios.

**Mapa dos Parcelamentos Licenciados - SHTO**




Ainda na temática habitacional, o IBRAM emitiu licenças ambientais para projetos de grande relevância para o Distrito Federal, com ênfase naqueles contidos no Programa Habita Brasília. Podem-se destacar a regularização do Sol Nascente, Arniqueiras/Bernardo Sayão e Fazenda Paranoazinho Grupo Contagem III, bem como novas ofertas habitacionais no Recanto das Emas (Centro **e Subcentro Urbano 400/600** e Quadras 117 e 118), Itapoã Parque, Bairro Crixá, Bairro Bonsucesso e Santa Luzia.




Centro Urbano do Recanto das Emas

Em relação às bases de armazenamento e distribuidoras de combustíveis do DF, dos 15 requerimentos de licenciamento ambiental referentes a esta atividade, 09 foram concluídos e o restante já está incluído no planejamento e cronograma de análise técnica.

Importante destacar que esta atividade afeta toda cadeia produtiva e o setor comercial, haja vista seu impacto nas operações diárias de movimentação e transporte de cargas e pessoas. Como exemplo, citam-se as atividades aeroviária e rodoviária, que estão representadas pelas bases de armazenamento e distribuidoras de combustíveis localizadas no Aeroporto de Brasília e no Setor de Inflamáveis.

Terminal de carga da BR Distribuidora – Setor de Inflamáveis

Tanques de armazenamento da BR Distribuidora – Setor de Inflamáveis

Com relação ao licenciamento de atividades de extração mineral, os esforços se concentraram no atendimento a requerimentos de licenciamento muito antigos, feitos por mineradoras de grande porte, como a licença de operação do Bloco III da Votorantim e da Pedreira Contagem, bem como de diversas renovações de licença de operação da CIPLAN.

Preparativos para teste de queima de coprocessamento na fábrica da CIPLAN

Além disso, houve um empenho grande para o atendimento a requerimentos referentes ao coprocessamento no DF, culminando na licença de instalação para a CIPLAN e de autorização ambiental para início do coprocessamento de pneus no mesmo empreendimento e de aumento do volume de pneus a ser coprocessado pela Votorantim, bem como a análise técnica para a emissão de licença de operação para coprocessamento de combustível derivado de resíduo (CDR).

Importante destacar que o CDR surge como uma alternativa ao tratamento de resíduos no Distrito Federal, e as possibilidades abertas com a habilitação das duas cimenteiras do DF para coprocessamento foram amplamente discutidas com parceiros do IBRAM, como a FIBRA e o setor produtivo, SLU, SEMA, SEDICT, MPDFT entre outros.

Um dos eventos foi o Seminário sobre "Coprocessamento de Resíduos", realizado pela Federação das Indústrias do Distrito Federal (FIBRA), em 19/09/2018, em parceria com a Secretaria de Estado de Meio Ambiente do DF e com o IBRAM.

O evento procurou ampliar o debate sobre o tema, bem como contribuir para uma formulação de proposta para o licenciamento do coprocessamento para combustível derivado de resíduo (CDR) nas duas fábricas do Distrito Federal. Para tanto, um dos próximos passos previstos é a elaboração de uma resolução para coprocessamento de CDR.

Seminário sobre "Coprocessamento de Resíduos", FIBRA, em 19/09/2018.

Entidades e empresas participantes: Fibra e Ibram, Sema, SEDICT, MPDFT, ABCP, Ibama, SLU, Adasa, CEB, Ministério das Cidades, CNI, UnB, Sindimam, Instituto Lixo Zero, Exército Brasileiro, Votorantim, Ciplan, Combral e JC Gontijo, Bonasa, Valor Ambiental, Scom Ambiental e Corsap DF/GO.

O ano também foi marcado pela parceria com a FIBRA, no intuito de atender empreendimentos que aguardavam análise técnica há anos. A Federação desempenhou um papel preponderante, fazendo a interlocução entre o IBRAM e seus associados cujos processos de licenciamento encontravam-se ainda em trâmite no Instituto. O resultado desse trabalho conjunto foi o atendimento a mais de 40 interessados que agora estão com licenças válidas ou em processo de licenciamento avançado. Deste grupo, destacam-se as atividades de usinas de asfalto, concreteiras e fábricas de pré-moldados.

Finalmente, ainda na área de exploração natural, foram atendidos interessados do segmento de água mineral, com a emissão de renovações de licença de operação e licenças de instalação.

Na temática referente à regularização ambiental de Postos de Revenda de Combustíveis do DF, em virtude do passivo processual que se acumulou (152 requerimentos de licença de operação aguardavam análise e/ou conclusão no IBRAM) e da atuação da ANP - Agência Nacional de Petróleo junto ao setor, o Instituto buscou uma solução técnica e legalmente viável.

Assim, com a participação das áreas de licenciamento, fiscalização e monitoramento ambiental, o IBRAM publicou a Instrução nº 10, de 22 de janeiro de 2018, normatizando a celebração de Termo de Compromisso Ambiental com postos de revenda de combustíveis que estivessem em condições ambientais mínimas de receber a Licença de Operação a Termo. Esta iniciativa diminuiu o número de processos judiciais (Mandado de Segurança) e contribuiu para um diálogo mais positivo junto ao setor produtivo.

Esta medida foi importante e pioneira na construção positiva de corresponsabilidade entre o órgão ambiental e os empreendedores deste setor, tendo sido emitidas 69 licenças vinculadas ao Termo de Compromisso da Instrução nº 10/2018. Este processo de regularização prossegue agora com a análise técnica, para então serem emitidas as licenças de operação conclusivas (tendo o IBRAM o prazo de 12 meses para conclusão das análises).

O licenciamento de empreendimentos rurais igualmente teve avanços durante o período de 2018. Foram analisados processos relativos às seguintes atividades: assentamentos e parcelamentos rurais, agroindústria, abatedouro e frigoríficos, laticínio, criação de animais (avicultura, suinocultura e piscicultura), irrigação e barramento agrícola.

Por serem consideradas atividades de alto potencial poluidor, priorizou-se a análise dos processos das atividades de laticínio, abatedouro de animais e de suinocultura, buscando a regularização ambiental de cada empreendimento. Todos os processos de laticínio foram analisados e os empreendimentos Solar dos Eucaliptos e Araguaia receberam suas licenças de operação.

Avanços importantes também estão sendo consolidados quanto aos processos de irrigação e de armazenamento de agrotóxicos.

Quanto aos assentamentos rurais, vários processos foram analisados e alguns estão na iminência de receberem a licença ambiental. Dentre eles, destacam-se: Chapadinha, Fascinação e Pinheiral. Além disso, foram mantidas reuniões constantes com a SEAGRI e INCRA buscando a regularização ambiental destes e de outros assentamentos rurais.

Ainda no âmbito das atividades rurais, foi realizado o georreferenciamento de todas as atividades rurais que possuíam processo de licenciamento, contribuindo dessa forma para a alimentação do banco de dados espaciais do IBRAM (Carcará).

Georreferenciamento das atividades rurais com processo de licenciamento ambiental no IBRAM

No que tange aos Atos Autorizativos emitidos pelo Licenciamento Ambiental, tem-se a tabela que segue:

| Atos Autorizativos de Licenciamento Ambiental | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 |
|---|---|---|---|---|
| Licença Prévia | 11 | 8 | 11 | 9 |
| Licença de Instalação | 30 | 27 | 45 | 69 |
| Licença de Operação | 49 | 55 | 88 | 218 |
| **TOTAL** | **90** | **90** | **144** | **296** |

Este aumento no número de licenças emitidas se deu, entre outros motivos, pela implementação de melhorias dos procedimentos e processos do Licenciamento Ambiental. Espera-se que com a continuidade de investimentos em modernização administrativa e normativa, ampliação da equipe e capacitação técnica, seja possível melhorar ainda mais os resultados, visto o grande volume de processos ainda em análise pelo IBRAM - 1.670, considerando os que aguardam análise do respectivo requerimento e os que aguardam complementação do interessado. Ressalta-se, no entanto, que uma parte desse montante possivelmente será arquivada (motivos diversos), dispensados ou encaminhados à fiscalização.

No que se refere às Autorizações Ambientais e ao Licenciamento Ambiental Simplificado – LAS, houve recuo no número de atos emitidos em 2018, o que parece corresponder com as revisões técnicas realizadas e que culminaram nas publicações das Resoluções CONAM nº 09, 10 e 11, todas em dezembro de 2017, e na nº 01, em janeiro de 2018, normatizando, respectivamente, a autorização ambiental, dispensa de licenciamento ambiental, declaração de conformidade de atividade agropecuária e o LAS.

A publicação dessas Resoluções proporcionou a dispensa de licenciamento de inúmeros processos de baixo impacto (risco) ambiental, tais como gráficas, marmorarias, turismo rural e armazenamento de grãos, desde que atendidos os critérios estabelecidos nesses normativos.

Houve ainda, ao final de 2017, a implantação do novo sistema RLE@Digital, da REDE SIMPLES, concebido para integrar a Administração Pública num processo simplificado e uniforme, facilitando ao interessado a abertura de empresas, baixas e obtenção de licenças, incluindo a ambiental.

Neste contexto, em 2018, o IBRAM estabeleceu, com base nas Resoluções CONAM nº 09, 10 e 11 de 2017 e na nº 01 de 2018, as atividades de baixo impacto (risco) ambiental que ficam dispensadas do licenciamento ambiental automaticamente, desde que se enquadrem nos critérios estabelecidos. Assim, já foram concluídos em 2018 mais de 22.000 processos no sistema RLE@Digital, onde os empreendimentos foram dispensados (automaticamente ou por meio de análise técnica) ou foram classificados como de alto impacto (risco) e tiveram seu processo de licenciamento ambiental concluído. Recentemente, foi disponibilizada nova versão sobre os enquadramentos de baixo ou alto risco, o que facilitará ainda mais os trâmites processuais aos empreendedores. A intenção é continuar atuando de forma próxima a SEDICT e ao SEBRAE no aperfeiçoamento do sistema RLE@Digital para as demandas do licenciamento ambiental.

Além disso, o IBRAM também atuou nos mutirões da simplificação promovidos pelo SEBRAE e pelo Governo do Distrito Federal, bem como na unidade do Simplifica PJ, em Taguatinga. Espera-se que nos próximos exercícios o Instituto possa ter uma atuação mais efetiva, com o aumento de servidores de seu quadro.

No que se refere às audiências públicas, instrumentos importantes que promovem a participação popular dentro do processo de Licenciamento Ambiental, a transparência processual e ampla discussão sobre a temática, foram realizadas durante o ano (http://www.ibram.df.gov.br/eia-rima/):

- Parcelamento de Solo Urbano Quinhão 16;
- Parcelamento de Solo Núcleo Rural Lago Oeste;
- Parcelamento de Solo - Parque dos Pinheiros;
- Assentamento Rural Pinheiral;
- Setor Habitacional Pôr do Sol, e
- Condomínio Vila Célia.

Outra ação importante foi a promoção de benchmarking junto a outras unidades da federação. O maior destaque durante o ano de 2018 foi a visitação de técnicos da equipe de licenciamento ambiental do IBRAM a dois aterros sanitários localizados nos municípios de Maceió e Pilar, ambos no estado de Alagoas.

O lixão de Maceió foi desativado em 2010 e, na visita, foi possível observar que foram aplicadas as medidas de recuperação com recobrimento do maciço com solo e vegetação, para o caso em questão, predominantemente gramíneas. Para uma das faces do maciço aterrado, foi aplicada contenção estruturada em função de desbarrancamentos deflagrados. A desativação incluiu a instalação de drenos de coleta do gás e do chorume percolado. A drenagem dos gases incluiu queimadores no final dos drenos, promovendo a conversão do metano em gás carbônico. A drenagem do chorume é direcionada para reservatórios, onde se promove o acúmulo para posterior encaminhamento e tratamento na estação de tratamento de esgoto de Maceió, operada pela CASAL. A drenagem pluvial é direcionada para

canaletas que disciplinam o escoamento. É realizado o monitoramento geotécnico por meio da fixação de registros topográficos para acompanhamento de recalques, bem como monitoramento do chorume gerado.

Recobrimento do maciço com solo e vegetação

A desativação do lixão possibilitou a valorização mobiliária da área do entorno

Já o aterro sanitário implantado em Maceió é administrado por meio de concessão do serviço público. A coleta dos resíduos é realizada diretamente por órgão municipal e direcionada para o aterro, que recebe somente resíduos advindos da capital e enquadrados na categoria B. Não há coleta seletiva no município, sendo que a pequena parcela que é triada é feita por algumas cooperativas que coletam nas ruas antes da coleta realizada pelo órgão municipal. A cobertura do material disposto no aterro é feita diariamente, para evitar a atração de vetores, bem como minimizar a geração de odores. O material utilizado para cobertura é o próprio material terroso retirado da escavação do aterro e armazenado em área limítrofe.

Verificou-se ainda a implantação da coleta e drenagem dos gases e chorume. Quanto à destinação final dos gases, é realizada a queima; quanto ao chorume, há o direcionado para reservatório de acumulação e posteriormente bombeado para tanque de equalização e direcionamento à Estação de Tratamento. Na área do aterro, é disciplinado o escoamento das águas pluviais, por meio de canaletas e envio final para reservatórios para amortecimento da vazão de pico e retenção de sedimentos.

Vista parcial do aterro sanitário

Célula 1 com talude vegetado, marcos topográficos e drenos de gases com queimadores

Em relação à visita ocorrida no aterro sanitário do município de Pilar, observou-se que o local *recebe resíduos classe I e II em células distintas.* Os resíduos classe I são acondicionados em célula coberta e impermeabilizada. No entanto, o volume de recepção é aquém ao esperado, o operador responsável informou que esse fato, provavelmente, decorre de descarte inadequado das indústrias geradoras de resíduos classe I. As células previstas para recepção de resíduos classe II foram tratadas com manta geotêxtil para impermeabilização. Todo o líquido percolado pelos resíduos é coletado para drenos e direcionado para a estação de tratamento de chorume. O reservatório de recepção do chorume é impermeabilizado, sendo que o efluente armazenado é mantido coberto, com manta sobre a superfície, para evitar o acréscimo de águas pluviais no efluente a ser tratado, reduzindo o custo dispendido para o tratamento. As células contam ainda com a coleta de gases por drenos e queima final. O monitoramento ambiental do aterro é executado pelo monitoramento da água subterrânea e superficial, monitoramento da qualidade do ar, bem como do chorume tratado. O tratamento do chorume abrange sistema de osmose reversa, após tratamento compacto com filtros. Isso corresponde a um processo de separação com membranas, quando se deseja reter solutos de baixa massa molar, tais como sais inorgânicos ou pequenas moléculas orgânicas como glicose. O concentrado, resultante do processo, é adicionado de forma difusa entre os resíduos do aterro. O efluente tratado apresenta as condições necessárias para lançamento no corpo hídrico, conforme relatado com base no monitoramento em execução, no entanto optou-se por sua reutilização em tanques de cultura de tilápia.

A experiência dessa visita se mostrou bastante rica, na medida em que proporcionou aos técnicos do IBRAM a visualização dos processos envolvidos nos aterros e o aprendizado das técnicas utilizadas.

Sistema de tratamento de chorume

Chorume após o tratamento

Acondicionamento de resíduos em célula impermeabilizada

Com relação à execução orçamentária para as atividades de licenciamento ambiental, foi realizada a compra de EPI´s e uniformes, bem como de alguns materiais de consumo para a execução das vistorias técnicas. Em virtude da indisponibilidade de recursos para a compra de bens permanentes e de valores para outras contratações, é necessário que no próximo exercício sejam destinados mais recursos para que a atividade de licenciamento possa estar provida de equipamentos e sistemas para melhoria de seus resultados institucionais, bem como para capacitação técnica.

Outro ponto importante é o sistema informatizado para o licenciamento ambiental, cujo início do desenvolvimento deu-se em 2018 via Projeto de Cooperação Internacional entre IBRAM, UNESCO e ABC (Agência Brasileira de Cooperação), ocasião em que ocorreu a contratação de uma fábrica de software para desenvolver um sistema para o IBRAM, tendo como foco principal inicial o processo de licenciamento ambiental. Em virtude de problemas junto à contratada, não houve sucesso na entrega do produto e, com isso, uma nova contratação deve ser viabilizada em 2019.

Um grande resultado positivo alcançado durante o ano foi o decréscimo na quantidade de mandados de segurança impetrados contra o IBRAM, sendo observada uma redução de 68% em relação ao ano de 2017.

Já na parte de recursos humanos disponibilizados ao licenciamento ambiental, uma das ações fundamentais é a manutenção e fortalecimento da força de trabalho instituída a partir do Decreto nº 38.334/2017, que possibilitou o incremento da equipe técnica do IBRAM, a partir de 10 outros órgãos da Administração Pública, com o objetivo de analisar os processos de interesse público considerados prioritários pelo Governo. Cabe destacar que o referido Decreto instituiu o período de funcionamento da Força Tarefa por 2 anos, com encerramento previsto para julho de 2019.

Atualmente, o quadro que compõe o processo de trabalho Licenciamento Ambiental é de 49 profissionais, sendo 23 servidores de carreira do próprio IBRAM, 15 servidores comissionados sem vinculo, 08 servidores do Decreto da força tarefa e 03 cedidos de outras áreas do IBRAM. Assim, menos de 50% da força de trabalho do licenciamento corresponde a servidores efetivos, o que fragiliza a continuidade das equipes e do trabalho desenvolvido.

O trabalho de melhoria dos processos e procedimentos foi continuado e algumas ações importantes estão em curso, entre as quais destacam-se:

| AÇÕES | STATUS |
|---|---|
| Implantação do Teletrabalho | Aguardando aprovação pelo Comitê Gestor do IBRAM do Plano de Teletrabalho para a Superintendência de Licenciamento Ambiental. |

| | |
|---|---|
| Programa de Reestruturação dos Licenciamentos Ambiental e Urbanístico | Criado o Comitê Interinstitucional para a execução do Programa de Reestruturação dos Licenciamentos Ambiental e Urbanístico, onde o IBRAM participa do grupo de trabalho que é coordenado pela Secretaria de Estado de Projetos Estratégicos do Distrito Federal, publicada pela PORTARIA Nº 01, DE 1º DE NOVEMBRO DE 2018. |
| Alteração do Decreto Distrital n° 33.400/2011 | Encaminhada minuta do novo Decreto buscando estabelecer novos procedimentos de dispensa de licenciamento ambiental para serviços de saúde que tem baixo impacto ambiental. |
| Nova Instrução Normativa de Postos de Combustíveis, pontos e bases de abastecimento | Em análise pela Câmara Técnica para encaminhamento ao CONAN. |
| Parcelamento do preço público de licenciamento ambiental | Em tramitação para revisão do DECRETO Nº 36.992, DE 17 DE DEZEMBRO DE 2015. |
| Implantação do SINAFLOR | Em fase de estruturação para o uso obrigatório do SINAFLOR até o início de 2019 |
| Nova IN 114/2014 de Consultores e Consultorias ambientais | Em elaboração a revisão da Instrução Normativa 114/2014 do IBRAM e da RESOLUÇÃO CONAN Nº 02/2006, DE 18 DE JULHO DE 2006. |

De modo geral, as principais dificuldades vividas pelo IBRAM no que se refere à análise e emissão de licenças ambientais foram: a desproporcionalidade do quantitativo de recursos humanos em relação à demanda; infraestrutura tecnológica inadequada; falta de investimento em cursos de aperfeiçoamento e qualificação da equipe técnica; dificuldade de manutenção das equipes técnicas; dificuldade na gestão da informação com controle de prazos, filas e grande volume de demandas externas diversas que diminuem o fluxo e ritmo da análise ambiental específica dos processos de licenciamento.

Outro ponto importante é a dificuldade existente no acompanhamento de condicionantes de licenciamento e no tempo médio de análise técnica. No primeiro caso, espera-se que com a reestruturação organizacional o processo se torne mais efetivo, bem como exista um alinhamento entre as áreas do IBRAM que atuam em todo o processo transversal de licenciamento. Além disso, é essencial a informatização e uma gestão ambiental que tenha uma base tecnológica à disposição. Já no que se refere ao tempo de análise, uma série de fatores são importantes para que se alcance melhores resultados (TI, recursos humanos suficientes e capacitados, padronização interna, melhor interface com os empreendedores, entre outras medidas).

Mesmo diante das dificuldades ao longo do ano, ocorreram entregas importantes e um aumento da produtividade do Licenciamento Ambiental, conforme dados apresentados. Contudo, maiores investimentos são necessários para ter um licenciamento eficiente e eficaz, com entregas positivas para a sociedade, e visando a manutenção e o controle do meio ambiente equilibrado.

Dentre as iniciativas necessárias para a continuidade dos trabalhos de melhoria, destacam-se: a digitalização do passivo processual, capacitação técnica, ampliação da padronização e da organização interna, revisão de normativos distritais e a realização de workshops técnicos para os consultores e consultorias ambientais.

**Compensação Ambiental**

É fundamental ressaltar os avanços em relação à temática compensação ambiental e florestal, que constituem ferramentas integrantes do processo de licenciamento e funcionam como uma contrapartida paga pelo empreendedor por significativos impactos ambientais causados ao meio ambiente, por ocasião da implantação de um empreendimento ou pela supressão de indivíduos arbóreos. No gráfico a seguir é apresentado o histórico dos valores de compensação

ambiental e florestal gerados em cada exercício financeiro, onde se pode verificar um aumento significativo, fruto da melhoria da gestão do processo de licenciamento ambiental. Em 2018, foram licenciados empreendimentos que totalizaram mais de R$ 100 milhões em valores calculados para compensação ambiental e quase R$ 1 milhão em valores convertidos de compensação florestal.

Ressalta-se ainda que a compensação ambiental é a principal fonte de recursos para a implantação das unidades de conservação. O ano de 2018, assim como em 2017, foi marcado pela consolidação do novo formato da Câmara de Compensação Ambiental e Florestal – CCAF, órgão colegiado responsável pela destinação de recursos de compensação ambiental no âmbito do Distrito Federal, com representação de entidades externas, como o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio, Universidade de Brasília - UnB, a Secretaria de Meio Ambiente e representantes da sociedade civil.

Considerando os montantes apresentados, foram formalizados durante o exercício de 2018 quinze Termos de Compromisso, dos quais seis são de compensação florestal e nove são de compensação ambiental, cujas somas totalizam R$ 28,5 milhões, distribuídos entre diversas Unidades de Conservação localizadas no Distrito Federal, como a Reserva Biológica do Rio Descoberto, Parque Ecológico do Varjão, Parque Ecológico do Dom Bosco, dentre outras. Para os demais valores, estão sendo elaboradas as propostas que nos próximos meses serão apresentadas à Câmara para deliberação e futura assinatura dos termos de compromisso.

Das ações custeadas com os recursos, constam a abertura e manutenção de mais de 60 km de aceiros em diversas UCs, ação que merece destaque pela sua importância para a prevenção de incêndios florestais e que será continuada no ano de 2019, já que a CCAF destinou cerca de R$ 1,8 milhão para essa ação a ser executada no próximo ano.

| **Ações Contempladas com Recursos de Compensação** | |
|---|---|
| Implantação de Unidades de Conservação | 2.475.254,15 |
| Melhorias em Unidades de Conservação | 1.426.543,31 |
| Abertura e manutenção de aceiros em UCs | 1.882.366,96 |
| Sinalização em Unidades de Conservação | 479.531,92 |
| Atividades relacionadas a Planos de Manejo | 6.200,00 |
| Educação Ambiental | 120.123,67 |
| Recuperação de Áreas Degradadas e afins | 599.617,11 |
| Aquisição de equipamentos de tecnologia | 119.520,49 |
| Serviços gráficos para divulgação das UCs | 48.238,43 |
| Serviços de diagnóstico ambiental | 400.000,00 |
| Equipamentos e serviços para monitoramento ambiental e fauna | 10.754.928,81 |
| 1ª Etapa do Programa de Implantação da Biosfera do Cerrado | 7.500.000,00 |
| Outras ações | 2.666.444,77 |
| **Total** | **28.478.769,62** |

As perspectivas futuras envolvem o aprimoramento do procedimento de cobrança, destinação e execução de compensações ambientais e florestais no âmbito do Distrito Federal, com ações

que efetivem a compensação pelos impactos ambientais negativos decorrentes da implantação de empreendimentos licenciados, bem como de supressão de vegetação, respectivamente.

**Unidades de Conservação**

Em relação às atividades desenvolvidas no âmbito das Unidades de Conservação, destaca-se que o IBRAM dispõe de 18 sedes administrativas descentralizadas nas UCs e parques, onde estão lotados 44 Agentes do quadro de recursos humanos do Instituto, atuando nestas e em outras unidades próximas geograficamente das respectivas bases, considerando o universo de 96 Unidades de Conservação sob a gestão do IBRAM, conforme relação que segue:

| | | |
|---|---|---|
| **Estação Ecológica de Águas Emendadas*** | **Parque Ecológico Luiz Cruls** | **Parque Ecológico Olhos d'Água*** |
| **Parque Recreativo do Gama (Prainha)*** | Parque Recreativo do Núcleo Bandeirante | Parque Ecológico Burle Marx |
| Parque Ecológico e Vivencial Ponte Alta do Gama | Parque Ecológico e Vivencial Bosque dos Eucaliptos | ARIE Cruls |
| Parque Recreativo Santa Maria | **Parque Ecológico Ezechias Heringer*** | APA do Lago Paranoá |
| **Parque Urbano e Vivencial do Gama*** | Parque Vivencial Denner | APA das Bacias dos Córregos Gama e Cabeça de Veado |
| **Parque Ecológico dos Jequitibás*** | Parque Ecológico e Vivencial da Candangolândia (Pioneiros) | REBIO do Guará |
| Parque Ecológico e Vivencial de Sobradinho | Parque das Copaíbas | Reservas Ecológicas no Lago Paranoá |
| Parque Centro de Lazer e Cultura Viva de Sobradinho (Sobradinho II) | Parque Ecológico Bernardo Sayão | Parque Distrital Boca da Mata |
| Parque Recreativo e Ecológico Canela de Ema | **Parque Ecológico Dom Bosco*** | **Parque Ecológico Saburo Onoyama*** |
| Parque Ambiental Colégio Agrícola de Brasília | Parque Ecológico e Vivencial Canjerana | **Parque Ecológico e de Uso Múltiplo do Cortado*** |
| Parque Vivencial Vale do Amanhecer | Parque Ecológico da Garça Branca | Parque Recreativo Taguatinga |
| Parque Ecológico do DER | Parque Ecológico Península Sul | Parque Irmãos Afonso Haus (santuário dos pássaros) |
| Parque Ecológico dos Pequizeiros | Parque Vivencial do Anfiteatro Natural do Lago Sul | ARIE do Parque JK |
| Parque Ecológico e Vivencial da Cachoeira do Pipiripau | REBIO Cerradão | **Parque Ecológico Veredinha*** |
| Parque Ecológico e Vivencial da Lagoa Joaquim de Medeiros | ARIE do Bosque | Parque Ecológico e Vivencial do Rio Descoberto |
| Parque Ecológico e Vivencial do Retirinho | ARIE Dom Bosco | Parque Corujas |
| Parque Ecológico e Vivencial Estância | **Parque de Uso Múltiplo do Lago Norte*** | Parque Recreativo do Setor "O" |
| **Parque Recreativo Sucupira*** | Parque Morro do Careca | Parque Lagoinha (62,37 ha) |
| Parque das Esculturas | Parque Ecológico das Garças | Parque Ecológico e Uso Múltiplo Gatumé |
| **Parque do Paranoá*** | Parque Ecológico Taquari | Parque Três Meninas* |

| | | |
|---|---|---|
| **Estação Ecológica de Águas Emendadas*** | **Parque Ecológico Luiz Cruls** | **Parque Ecológico Olhos d'Água*** |
| Parque Ecológico da Cachoeirinha | Parque Ecológico e Vivencial da Vila Varjão | ARIE do Parque JK |
| Floresta Distrital dos Pinheiros | ARIE do Torto | **Parque Ecológico e Vivencial do Riacho Fundo*** |
| Parque Sementes do Itapoã | Parque de Uso Múltiplo das Sucupiras | Parque das Aves |
| ARIE Paranoá Sul | **Parque Urbano Bosque do Sudoeste*** | ARIE do Riacho Fundo |
| APA da Bacia do Rio São Bartolomeu | Parque Urbano da Vila Estrutural | Parque Ecológico e Vivencial do Recanto das Emas |
| Parque Ecológico Tororó | ARIE da Vila Estrutural | ARIE da Granja do Ipê |
| Parque Ecológico São Sebastião | ARIE do Córrego Cabeceira do Valo | **Parque Ecológico Águas Claras*** |
| ARIE do Córrego Mato Grande | Parque Bosque dos Tribunais | **Parque do Areal*** |
| REBIO do Gama | Parque Bosque dos Constituintes | APA de Cafuringa |
| Parque Distrital Salto do Tororó | Parque da Asa Sul* | REBIO do Descoberto |
| Parque Ecológico Córrego da Onça | Parque Uso Múltiplo Vila Planalto (Ozanan Coelho) | MONA do Conjunto Espeleológico do Morro da Pedreira |
| Parque Ecológico Lauro Muller (Ecológico do Catetinho) | Parque Enseada Norte | Refúgio de Vida Silvestre da Mata Seca |

* unidades com sede própria

Em razão de alguns parques terem sido instituídos por Lei por iniciativa do Poder Legislativo, houve a declaração de inconstitucionalidade de suas criações. Para a regularização desses casos, o IBRAM vem produzindo estudos técnicos e demais ações pertinentes, em conformidade com o que preconiza o rito de criação de UCs estabelecido pelo Sistema Distrital de Unidade de Conservação, o SDUC (Lei complementar nº 827, de 2010), para ter validada sua existência formal.

Durante o ano de 2018, foram realizadas as ações que seguem:

- Parque Ecológico do Gama: consulta pública realizada em 14 de abril de 2018;

- Parque Recreativo e Ecológico Canela de Ema e Parque Ecológico e Vivencial de Sobradinho: elaboração da proposta para aplicação de recursos de compensação ambiental e florestal para o diagnóstico ambiental do Ribeirão Sobradinho e confecção do respectivo termo de referência;

- Parque Ecológico da Cachoeirinha: elaboração de cronograma para cumprimento da sentença judicial para a criação dos dois módulos do parque; elaboração e encaminhamento do TR para a contratação do estudo do módulo I, no âmbito do diagnóstico ambiental do plano de manejo da Floresta Distrital dos Pinheiros; vistorias técnicas de reconhecimento e levantamento de informações sobre o meio físico, biótico e antrópico.

Vistorias no Parque Ecológico Cachoeirinha

Em relação a novas UCs, o IBRAM recebeu um pedido para criação da Unidade de Conservação Nascentes do São Bartolomeu. A proposta foi apresentada pela própria comunidade, professores e estudiosos da região. Durante o ano, foram realizadas vistorias técnicas e o estudo ambiental apresentado encontra-se em análise.

Quanto à temática **Planos de Manejos**, houve uma inovação no período, que foi a elaboração de dois planos pelos próprios servidores do IBRAM – Parque Ecológico Bernardo Sayão e Parque Bosque dos Tribunais. Como o Instituto dispõe de quadro próprio capacitado e multidisciplinar, a experiência mostrou-se exitosa, financeiramente mais barata em relação à contratação de consultores e uma alternativa viável, não fosse o quadro reduzido de servidores, quando comparado à grande quantidade de atribuições legais do órgão ambiental. Outra possibilidade que vem sendo avaliada é a celebração de acordos de cooperação técnica com instituições de ensino para dar suporte à condução do tema em questão.

Além dos dois planos de manejo citados, foram ainda finalizados o do Parque de Uso Múltiplo da Asa Sul e o da Reserva Biológica do Guará.

Enquanto que em 2017 houve um esforço para a publicação dos planos de manejo que já haviam sido aprovados em gestões anteriores, em 2018 foram priorizadas a confecção dos termos de referência e a contração da elaboração dos planos.

Foram publicados os Planos de Manejo do Parque Ecológico Veredinha (Instrução Normativa nº 59 de 05/03/2018), Parque Ecológico Bernardo Sayão (Instrução Normativa nº 282 de

17/07/2018), Parque dos Tribunais (Instrução Normativa nº 243 de 17/10/2018) e Parque de Uso Múltiplo da Asa Sul (Instrução Normativa nº 481 de 17/12/2018). E encontram-se em andamento:

| Nº | Unidade de Conservação | Etapas realizadas em 2018 | Empresa de Consultoria |
|---|---|---|---|
| 1 | Monumento Natural do Conjunto Espeleológico Morro da Pedreira | - Diagnóstico ambiental em andamento | Ecoideia |
| 2 | ARIE Cruls | Estudos finalizados. Aguarda Consulta pública | Greentec |
| 3 | AIRE Bananal | | Greentec |
| 4 | ARIE do Bosque | Aguarda complementações da empresa de consultoria e a realização de Oficinas de Planejamento Participativo. | Ambiental do Brasil |
| 5 | Parque Distrital Salto do Tororó | - plano de trabalho aprovado<br>- diagnóstico ambiental em andamento; | Geológica Consultoria ambiental |
| 6 | Refúgio de Vida Silvestre Mata Seca | - Contrato assinado;<br>- Comissão de análise e acompanhamento publicada;<br>- Plano de trabalho aprovado;<br>- Primeira e segunda Oficina Participativa concluída;<br>- Diagnóstico ambiental em andamento | Brandt Meio Ambiente |
| 7 | ARIE JK (revisão) | - Aprovação do plano de trabalho;<br>- Diagnóstico ambiental em andamento | SALT (Contratado em 2018) |
| 8 | Parque Ecológico Saburo Onoyama | - Aprovação do plano de trabalho;<br>- Diagnóstico ambiental em andamento | SALT (Contratado em 2018) |
| 9 | Parque Ecológico do Cortado | - Aprovação do plano de trabalho;<br>- Diagnóstico ambiental em andamento | SALT (Contratado em 2018) |
| 10 | Parque Ecológico Três Meninas | - Aprovação do plano de trabalho;<br>- Diagnóstico ambiental em andamento | SALT (Contratado em 2018) |
| 11 | Parque Distrital Boca da Mata | - Aprovação do plano de trabalho;<br>- Diagnóstico ambiental em andamento | SALT (Contratado em 2018) |

Em relação aos Planos de Manejo com Termos de Referências elaborados e em vias de contratação, tem-se:

| Nº | Unidade de Conservação |
|---|---|
| 1 | Parque Ecológico e de Uso Múltiplo Gatumé (Refúgio de Vida Silvestre) |
| 2 | Parque Recreativo Santa Maria (Parque Ecológico) |
| 3 | 11 UCs da Orla<br>1 - Parque Ecológico Anfiteatro Natural |

| Nº | Unidade de Conservação |
|---|---|
| | 2 - Parque Ecológico das Garças<br>3 - Parque Ecológico e Vivencial Canjerana<br>4- Parque Ecológico Península Sul<br>5 - Parque de Uso Múltiplo Morro do Careca<br>6 - Parque de Uso Múltiplo do Lago Norte<br>7 - Parque Ecológico da Garça Branca<br>8 - Parque Ecológico Dom Bosco<br>9 - ARIE Dom Bosco<br>10 - ARIE Riacho Fundo<br>11- Enseada Norte |
| 4 | Floresta Distrital dos Pinheiros/ módulo I Cachoeirinha |
| 5 | Parque Ecológico São Sebastião (Parque Distrital) |
| 6 | Parque Ecológico Tororó |
| 7 | Parque Ecológico Paranoá e ARIE Paranoá Sul |

Ressalta-se ainda a elaboração do Termo de Referência, em parceria com a ADASA, para revisão do Plano de Manejo da Estação Ecológica de Águas Emendadas. Ainda em relação à ESEC-AE, foram comemorados os 50 anos de sua criação, ocasião em que foram enaltecidos os atributos e a importância daquela unidade.

Atividades comemorativas aos 50 anos da Estação Ecológica de Águas Emendas. a) Peça de teatro alusiva à ESEC-AE; b) Atividade de Educação Ambiental à Escola Classe Barra Alta; c) Reunião de apresentação do concurso artístico-literário aos professores e coordenadores da Regional de Ensino de Planaltina; d) Desfile cívico em Planaltina alusivo ao cinquentenário da ESEC-AE.

Outro ponto a ser destacado é a quantidade de **Pesquisas Acadêmicas** nas unidades de conservação e parques durante o ano, período em que foram autorizadas um total de sete, conforme demonstrado a seguir:

| Nº | Título da Pesquisa | Coordenador | Pesquisador | Área de pesquisa | Duração pesquisa | Autorização |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | Zica, dengue e chicungunya: abordagem multidisciplinar para desenvolvimento de soluções aplicáveis em saúde pública | Danilo Simonini Teixeira | Danilo Simonini Teixeira | Parques e UCs | jun/2018 a jun/2020 | 8126175/2018 |
| 2 | Efeitos das pressões antrópicas sobre a comunidade de morcegos dos Parques Urbanos de Brsília-DF | Ludmilla M. S. Aguiar | Lucas Damásio Evangelista Reis | Parque Ecologico Olhos d'Água | maio/2018 a jul/2019 | 8059174/2018 |
| 3 | Efetividade da translocação de fauna para manejo em aeroportos | Ricardo Machado | Eduardo Guimarães Santos | APA Gama Cabeça de Veado | Maio/2018 a abr/2020 | 7802066/2018 |

| | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 4 | Distribuição espacial de retíferos do DF: efeito da região litorânea e de pequenos ambientes | Ciro Yoshio Joko | Ciro Yoshio Joko | ESECAE e Parque Olhos d'Água | Abril/2018 a fev/2020 | 7595423/2018 |
| 5 | Desenvolvimento de ferramentas de avaliação da integridade ecológica voltadas para gestão de bacias hidrográficas no DF | Camila Ainda Campos Couto | Camila Ainda Campos Couto | ESECAE | Mar/2018 a abril/2019 | 6279401/2018 |
| 6 | Homogeneização biótica associada a urbanização: impactos e perspectivas para a conservação da biodiversidade nas cidades | Rosana Tidon | Heraldo ramos Neto | Parque de uso Múltiplo Asa Sul | Jan/2018 a jul/2019 | 4881897/2018 |
| 7 | Diagnóstico da qualidade do solo em áreas olerícolas do DF | Jucimar da Silva | Daniel Otávio Moreira de Assenção | Diversos Parques | Set/2017 a dez/2019 | 12137417/2018 |

Os atos autorizativos para a realização de pesquisa no interior das UCs são expedidos com base na Instrução IBRAM nº 172/2012, que regulamenta a autorização e o desenvolvimento de pesquisas nas Áreas Protegidas do Distrito Federal. Em 2018, o IBRAM constituiu um Grupo de Trabalho para revisão e modernização da referida Instrução, gerando:

- Mapeamento do processo de autorização de pesquisa científica, atividades acadêmicas e visitas técnicas nas Unidades de Conservação;

- Minuta da nova instrução normativa que propõe a criação da Comissão de Avaliação de Pesquisas e Estudos em Biodiversidade e Recursos Naturais nas Unidades de Conservação do Distrito Federal/CAPBio;

- Minuta de Regimento Interno para a CAPBio;

- Formulários para requerimento de autorização de pesquisa científica, atividades acadêmicas e visitas técnicas nas UCs.

O material produzido encontra-se em fase de validação, para em breve ser providenciada a publicação da nova instrução.

Para melhor atender às necessidades das Unidades de Conservação, o IBRAM envidou esforços no sentido de celebrar parcerias durante todo o ano de 2018. Destaca-se o acordo de cooperação técnica firmado com a Rede Sementes do Cerrado, para a implantação de jardins ornamentais e restauração ecológica com espécies nativas do bioma Cerrado. A montagem de áreas experimentais como modelos de "jardins" e "semeadura direta" de Cerrado em locais abertos à visitação pública, bem como as oficinas técnicas, contribuem para a mudança de paradigmas sobre o bioma, valorizando e incentivando a conservação de nossas paisagens.

Como exemplos das ações que ocorreram durante o ano, ressaltam-se:

- Parque da Asa Sul, onde foram realizadas: oficina com a comunidade para a escolha das espécies e local de plantio; implantado um jardim ornamental; capinas e tratos culturais neste jardim; e, instalado banner de divulgação do espaço.

- Parque do Cortado, para o qual foi elaborado um projeto de restauração de área degradada abrangendo aproximadamente 2,4 hectares, contemplando, inclusive, a área de preservação permanente da nascente próxima ao Hospital Veterinário Público. Ressalta-se que, de acordo com imagens históricas, a área em questão era originalmente coberta por formações campestres e savânicas como campos limpo/veredas, sendo indicada sua restauração através da técnica de semeadura direta. Esta ação de restauração no Parque do Cortado tem como metas testar metodologias de restauração ecológica e ambiental do Cerrado, além de promover atividades de sensibilização e mobilização comunitária.

Está sendo feita com contribuições e apoio de outros órgãos do GDF, em especial da SEAGRI, que voluntariamente disponibilizou o maquinário e operadores. Adicionalmente, está sendo estudada a possibilidade de aporte de recursos originários de compensação ambiental, com vistas à divulgação das atividades do projeto.

Ainda no âmbito das parcerias, o IBRAM, conjuntamente com a CAESB, realizou um total de 62 vistorias em propriedades rurais, com o objetivo de verificar as melhorias promovidas por aqueles que aderiram ao programa Produtor de Água do Pipiripau, para posterior conversão em pagamentos pelos serviços ambientais.

Em relação à Reserva da Biosfera do Cerrado, destacam-se a elaboração do Regimento Interno do Comitê Distrital da RBC, da minuta do Plano de Ação do Comitê e do Dossiê Propositivo de Revisão dos Limites da Reserva da Biosfera do Cerrado, produzido por consultoria especializada contratada pelo Ministério do Meio Ambiente.

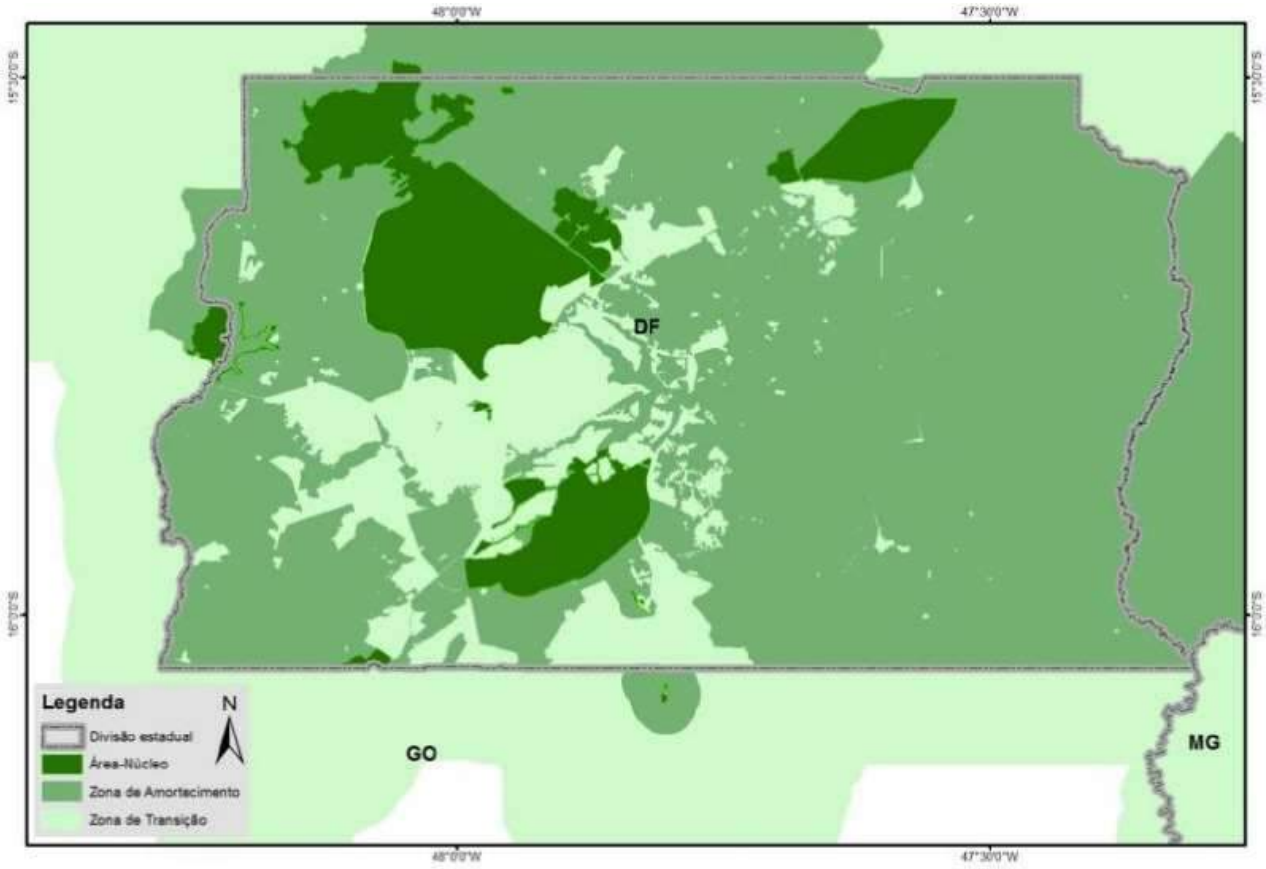



**Figura 4** – Mapa da RB Cerrado no Distrito Federal

Quanto ao Projeto Masterplan – Plano Urbanístico de Ocupação da Orça do Lago Paranoá, o IBRAM participou da elaboração do Termo de Referência e do Edital que subsidiaram a realização do concurso que, ao final, declarou como vencedor o projeto de Eron Danilo Costin, do Estúdio 41, de Curitiba - PR. Os trabalhos encontram-se em andamento, em conformidade com o Plano de Trabalho aprovado e o cronograma estabelecido.

Em relação à participação do IBRAM no Conselho da APA do Planalto Central, destacam-se

a-) Publicação das alterações no Plano de Manejo da APA (Portaria ICMBIO nº 295/2018), que basicamente abordaram: 1-) Licenciamentos na ZPPR e ZPACT, possibilitando depositar materiais inertes e solo, nessas áreas para contenção de erosões e recuperação ambiental; 2-) Permissão para utilização de efluentes decorrentes de atividades agropecuárias, com concentração superiores a 80 mg/l de DBO, para feritirrigação; 3-) Permissão de rotulagem dos produtos e serviços realizados na APA-PC, sobre a sua procedência no âmbito desta UC (Selo-Verde).

b-) Projeto de Sinalização Ambiental da APAPC: a ser efetivado nas principais áreas rurais, em locais nas faixas de domínio das estradas distritais e federais que cortam esta UC no DF. A meta do projeto é chegar a 1.000 Placas até 2021, sendo que as 90 primeiras Placas já estão sendo colocadas na região norte da APAPC, por intermédio de uma parceria como o DER-DF.

c-) Criação do Fórum de Combate aos Impactos dos Agrotóxicos no DF, que está sendo capitaneado pelo MPT-DF. Além do ICMBIO e MPT-DF, participarão deste Fórum, IBRAM,

IBAMA, MPDFT, MPF-DF, CREA, SEAGRI, EMATER, entre outras instituições públicas e associações rurais.

d-) Participação na instalação do Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente - CONDEMA/DF do Lago Norte, além das recentes recriações dos CONDEMAs de Sobradinho e da Fecal.

e-) Participação da APAPC como "convidada permanente" do Conselho de Meio Ambiente do Distrito Federal - CONAM e do Conselho de Recursos Hídricos do DF – CRH-DF.

f-) Instalação do Fórum do Caminho dos Goyazes: Realização da primeira Oficina Técnica deste Fórum, com participação do ICMBIO, do IBRAM e de diversas outras entidades do DF, refletindo uma iniciativa do Grupo de Trabalho de Trilhas de Longo Percurso, formado por instituições e sociedade civil para implementação do trecho no Distrito Federal, de uma trilha que irá conectar a Chapada dos Veadeiros à cidade de Goiás, passando pelo Planalto Central.

g-) Criação de parques lineares previstos no recente Licenciamento de Arniqueiras e Bernardo Sayão.

h-) Proposição de seminários: Seminário sobre a "Importância da APAPC para a Sustentabilidade Ambiental do DF". Foi acordado com o MPDFT que será organizada uma "Oficina de Fiscalização integrada do DF", que será promovida em breve conjuntamente com o ICMBIO.

i-) Apresentação da proposta de criação de UC na Serrinha do Paranoá: Ecotrilhas (a recém inaugurada trilha da Pedra dos Amigos, que foi realizada em parceria com o ICMBio, a comunidade e a administração regional do Lago Norte). Foi recentemente enviada ao IBRAM uma proposta de criação de um parque distrital na região da Serrinha, entre o Córrego do Urubu e o Córrego Jerivá. Outro projeto, denominado "Relicário", deverá ser implantado em parceria com a Secretaria de Agricultura e com a Secretaria de Cultura, com a proposta de criação de um espaço para o cidadão ter vivência e conhecimento do Cerrado, tanto das suas características enquanto bioma, quanto da gastronomia, arte, cultura, etc.

j-) Apoio à criação de UCs em Sobradinho – Proposta de reinstalação do antigo Grupo de Trabalho criado no âmbito do Distrito Federal para tratar do Parque Canela-de-Ema (recriação, ampliação e criação de novas unidades perfazendo um mosaico na região do ribeirão Sobradinho.

Quanto às **Consultas Públicas**, destacam-se as realizadas para: a-) Criação do Parque de Águas Claras (publicada em 31/12/2018 – Decreto nº 39.607/2018); b-) Criação do Parque Ecológico do Gama; e, c-) Definição da poligonal do Parque das Copaíbas.

Consulta Pública para criação do Parque Ecológico de Águas Claras

Reunião sobre a definição da poligonal do Parque Distrital das Copaíbas

Em relação às **Oficinas de Planejamento**, que são eventos realizados junto à comunidade e que compõem o processo de elaboração de um plano de manejo - ocasião em que são apresentados os estudos e o diagnóstico, e onde é feita a validação do zoneamento que norteará as atividades a serem desenvolvidas na UC - foram realizadas três durante o ano de 2018: a-) Parque Bernardo Sayão; b-) Parque Bosque dos Tribunais; e, c-) ARIE do Bosque.

Oficina de Planejamento Participativo do Plano de Manejo do Parque Bernardo Sayão

Já os **Conselhos Consultivos**, que são previstos no Sistema Distrital de Unidades de Conservação - SDUC como instrumentos para a participação da comunidade na gestão da UC, coube ao IBRAM a preparação e moderação da 6ª, 7º, 8º reuniões ordinárias e 1º reunião extraordinária do Conselho Gestor Consultivo do Parque Ecológico Burle Marx; e, da 1ª, 2º e 3ª reunião ordinária do Conselho Consultivo da ARIE Parque Juscelino Kubitschek.

Reunião do Conselho Consultivo da ARIE Granja do Ipê

Reunião do Conselho Consultivo da APA das bacias dos ribeirões do Gama e Cabeça de Veado

Dentre as atribuições do IBRAM que requerem grande esforço e mobilização, destacam-se as ações de **Prevenção e Combate a Incêndios Florestais**. Historicamente, em razão da pouca disponibilidade de recursos orçamentários, sempre houve dificuldades na contratação de um efetivo de brigadistas minimamente suficiente à realização das ações necessárias no interior das unidades de conservação. No entanto, em 2018, o IBRAM conseguiu viabilizar a maior contratação feita até em então. Realizou-se um concurso de caráter temporário e, ao final, foram contratados 80 Brigadistas de combate a incêndios florestais, 04 Chefes de Brigada e 03 Chefes de Esquadrão, em conformidade com o Edital nº 01, de 04 de julho de 2018.

Na tentativa de dar uma cobertura mais efetiva às UCs de todo o território, trabalhou-se com o conceito de sub-áreas, denominadas Bases. Nestas localidades foram lotados 5 brigadistas

com a característica da mobilidade motorizada. Cada Brigada móvel foi composta por um chefe e 4 brigadistas, tendo à disposição uma viatura do tipo camionete, equipada com abafadores, mochilas costais, enxadas, rastelos, foices e machados. Já as brigadas fixas foram lotadas nos parques de maior vulnerabilidade aos incêndios florestais. Elas também atuaram na preparação de aceiros e na eliminação de material combustível (biomassa seca) em áreas frágeis adjacentes às nascentes, novos plantios e matas ciliares.

Considerando a última semana de agosto (início dos trabalhos de campo da brigada) até o final do mês de outubro, foram registradas as seguintes ocorrências de incêndios nas UCs, com ação direta de combate dos brigadistas:

| Base 01 - B1 Planaltina/Sobradinho | | |
|---|---|---|
| **COMBATES A INCÊNDIOS FLORESTAIS** | | |
| **UNIDADE DE CONSERVAÇÃO** | **RA** | **DATA** |
| Parque Ecológico Canela de Ema | Sobradinho | 04/09/2018 |
| Parque Ecológico e Vivencial do Retirinho | Planaltina | 14/09/2018 |
| Parque Ecológico do Taquari | Lago Norte | 26/09/2018 |
| Parque Ecológico do Taquari | Lago Norte | 28/09/2018 |
| Parque recreativo Sucupira | Planaltina | 01/10/2018 |
| Estação Ecológica Águas Emendadas | Planaltina | 01/10/2018 |
| Parque Ecológico Canela de Ema | Sobradinho | 06/10/2018 |
| | | |
| Base 02 - B2 - Paranoá/Lago Sul | | |
| **COMBATES A INCÊNDIOS FLORESTAIS** | | |
| **UNIDADE DE CONSERVAÇÃO** | **RA** | **DATA** |
| Parque Vivencial Pinheiros | Paranoá | 23/08/2018 |
| Parque Ecológico da Cachoeirinha | Paranoá | 24/08/2018 |
| ARIE Dom Bosco | Lago Sul | 27/08/2018 |
| Parque Ecológico Bernardo Sayão | Lago Sul | 28/08/2018 |
| Parque Vivencial Pinheiros | Paranoá | 29/08/2018 |
| Parque Vivencial Pinheiros | Paranoá | 29/08/2018 |
| Parque Vivencial Pinheiros | Paranoá | 02/09/2018 |
| Parque Urbano do Paranoá | Paranoá | 02/09/2018 |
| Parque Urbano do Paranoá | Paranoá | 02/09/2018 |
| Parque Ecológico da Cachoeirinha | Paranoá | 12/09/2018 |
| Parque Ecológico da Cachoeirinha | Paranoá | 14/09/2018 |
| Parque Ecológico da Cachoeirinha | Paranoá | 29/09/2018 |
| Parque Ecológico da Cachoeirinha | Paranoá | 06/09/2018 |
| ARIE Dom Bosco | Lago Sul | 04/09/2018 |
| ARIE Dom Bosco | Lago Sul | 12/09/2018 |

| | | |
|---|---|---|
| ARIE Dom Bosco | Lago Sul | 20/09/2018 |
| Parque Ecológico da Cachoeirinha | Paranoá | 25/09/2018 |
| | | |
| Base 03 - B3 - Guará/Plano Piloto | | |
| **COMBATES A INCÊNDIOS FLORESTAIS** | | |
| **UNIDADE DE CONSERVAÇÃO** | **RA** | **DATA** |
| Parque Ecológico e Vivencial da Vila Varjão | Varjão | 04/09/2018 |
| Parque de Usu Múltiplo Burle Marx | Noroeste | 13/09/2018 |
| Parque de Usu Múltiplo Burle Marx | Noroeste | 13/09/2018 |
| Parque Ecológico Ezechias Heringer | Guará | 13/09/2018 |
| Parque de Usu Múltiplo Burle Marx | Noroeste | 28/09/2018 |
| Parque Ecológico e Vivencial da Vila Varjão | Varjão | 28/09/2018 |
| Parque Ecológico Ezechias Heringer | Guará | 30/09/2018 |
| Parque de Usu Múltiplo Burle Marx | Noroeste | 30/09/2018 |
| Parque Ecológico Ezechias Heringer | Guará | 02/10/2018 |
| Parque Ecológico Ezechias Heringer | Guará | 08/10/2018 |
| Parque Ecológico e Vivencial da Vila Varjão | Varjão | 09/10/2018 |
| Parque Ecológico Ezechias Heringer | Guará | 10/10/2018 |
| ARIE Cruls | Noroeste | 11/10/2018 |
| Parque de Usu Múltiplo Burle Marx | Noroeste | 11/10/2018 |
| Parque Ecológico Ezechias Heringer | Guará | 12/10/2018 |
| Parque Ecológico Ezechias Heringer | Guará | 14/10/2018 |
| Parque Ecológico e Vivencial da Vila Varjão | Varjão | 20/10/2018 |
| | | |
| Base 04 - B4 - Gama/Santa Maria | | |
| **COMBATES A INCÊNDIOS FLORESTAIS** | | |
| **UNIDADE DE CONSERVAÇÃO** | **RA** | **DATA** |
| Parque Recreativo do Gama | Gama | 26/09/2018 |
| | | |
| Base 05 - B5 - Riacho Fundo/Taguatinga | | |
| **COMBATES A INCÊNDIOS FLORESTAIS** | | |
| **UNIDADE DE CONSERVAÇÃO** | **RA** | **DATA** |
| Parque Ecológico e Vivencial Riacho Fundo | Riacho Fundo | 22/08/2018 |
| Parque Ecológico e Vivencial Riacho Fundo | Riacho Fundo | 22/08/2018 |
| Parque Ecológico e Vivencial Riacho Fundo | Riacho Fundo | 22/08/2018 |

| | | |
|---|---|---|
| Parque Ecológico Veredinha | Brazlândia | 22/08/2018 |
| Parque Ecológico Saburo Onoyama | Taguatinga | 28/08/2018 |
| Parque Ecológico Saburo Onoyama | Taguatinga | 02/09/2018 |
| Parque Ecológico e Vivencial Riacho Fundo | Riacho Fundo | 01/09/2018 |
| Parque Ecológico Veredinha | Brazlândia | 16/09/2018 |
| Parque Ecológico Veredinha | Brazlândia | 16/09/2018 |
| Parque Três Meninas | Samambaia | 24/09/2018 |
| Parque Ecológico e Vivencial Recanto das Emas | Recanto das Emas | 26/09/2018 |
| Parque Ecológico Saburo Onoyama | Taguatinga | 26/09/2018 |
| Parque Ambiental Colégio Agrícola de Brasília | Planaltina | 26/09/2018 |
| Parque Ecológico e Vivencial Riacho Fundo | Riacho Fundo | 30/09/2018 |

Execução de aceiros - Parque Ecológico Ezechias Heringer / Combate a incêndio - Parque Ecológico Burle Marx

Combate a incêndio florestal - Parque Vivencial Pinheiros / Combate a incêndio florestal - REBIO Guará

Resgate de fauna - Parque Ecológico e Vivencial do Retirinho

Combate a incêndio florestal - Parque Ecológico e Vivencial Riacho Fundo

Informações mais detalhadas em relação à área queimada durante todo o ano e comparativos com períodos anteriores serão apresentados mais à frente, quando da abordagem do Programa de Monitoramento de Área Queimada do Distrito Federal – PROMAQ.

Como meio complementar aos recursos orçamentários e de compensação ambiental que são aplicados nos parques e unidades de conservação, o IBRAM recebe prestações de serviço e materiais em geral, destinados pelo **Setor de Controle e Acompanhamento de Medidas Alternativas do MPDFT ou Central de Medidas Alternativas do TJDFT**. Em 2018, destacam-se as atividades desenvolvidas no Parque Sucupira, com a organização dos cursos de "Formação em Agente Socioambiental" para infratores encaminhados pelo MPDFT, ministrados por servidores do IBRAM nas dependências do Parque.

Outra realização que cabe destaque no âmbito da parceria com o MPDFT foi a construção do viveiro para mudas no Parque Saburo Onoyama que, por meio da doação de materiais advindas das medidas alternativas e da mobilização dos envolvidos (IBRAM, MPDTF, CEF e FUNAP), se fez viável, passando a ser mais uma alternativa de educação ambiental disponível para a comunidade.

Viveiro de mudas - Parque Saburo Onoyama

Em relação às atividades que são autorizadas nas UCs, o IBRAM segue as legislações aplicadas à concessão de uso de espaço público e, nessa condição, as atividades realizadas em parceria com órgãos e entes governamentais não são cobrados valores, apenas a limpeza e o cumprimento das normas da unidade. A seguir, são relacionadas as atividades autorizadas durante o ano de 2018:

Atividades continuadas:

| Parque | Período | Atividade |
|---|---|---|

| | | |
|---|---|---|
| Parque Ecológico de Águas Claras | Nov a dez/2018 | Ginástica nas Quadras |
| | Mês de setembro (domingo) | Massagem |
| | Março a dezembro/2018 | Yoga e meditação |
| Parque Olhos D'Água | Out/2018 a abril/2019 | Capoeira |
| | Junho a dezembro/2018 | Yoga |
| | Março a dezembro/2018 | Yoga e meditação |
| Parque Saburo Onoyama | Maio a dezembro/2018 | Ginástica nas Quadras |
| Parque Jequitibás | Março a dezembro/2018 | Yoga e meditação |
| Parque Bosque do Sudoeste | Março a dezembro/2018 | Ginástica nas quadras |
| | Janeiro a dezembro/2018 | Rio Aberto |

Eventos não cobrados:

| Período | Evento | Local |
|---|---|---|
| 28/01/2018 | Campanha Janeiro Branco | Sucupira |
| 03/02/2018 | Café da manhã | Águas Claras |
| 25/01/2018 | Limpeza participativa | Sucupira |
| 28/01/2018 | Ponto de energia para o bloco carnavalesco Abrindo a roda | Sudoeste |
| 29/01/2018 | Palestra : Fenômeno Águas Emendadas no Bioma Cerrado, | ASEC-AE |
| 03/02/2018 | Gravação de video da CAESB | Dom Bosco |
| 24/02/2018 | Bloquinho autista | Lago Norte |
| 01 a 28/02/2018 | Uso do Campo sintético do Parque do Gama | Gama |
| 18/03/2018 | Caminhada no Veredinha | Veredinha |
| 18/02-11/03-07/04-21/04/18<br>24/02-25/03-22/04/18<br>25/02-30/03-22/04/18<br>04/03-31/03-15/04/18 | Projeto Peteleco no parque | Parque de Águas Claras<br>Parque Saburo Onoyama<br>Parque Três Meninas<br>Parque Olhos d'Água |
| 15/02/2018 | Gravação de video da CAESB | Dom Bosco |
| 10/03/2018 | Dia das Mulheres | Jequitibá |
| 01/05/2018 | V Ação social Você Conseg | Três Meninas |
| 17 e 18/03/2018 | Ocupe o Lago | Dom Bosco |
| Último sábado de cada mês | Histórias no Parque | Jequitibá |
| 17, 18 e 27/03/18 | Mostra de video Ambiental | Veredinha |
| 11/03/2018 | Campeonato de Carrinho Rolimã | Paranoá |
| 24/03/2018 | Endomarcha | Sudoeste |
| 05/05,08/07,23/09 e 16/12/18 | Feiras de trocas | Águas Claras |
| 04/03/2018 | Desbravador por um dia | Águas Claras |
| 12/03/2018 | Filmagem de campanha | Olhos d´agua |
| 18/03/2018 | Orquestra Sinfônica | Asa Delta |
| 05/04/2018 | 1º Piquenique Conviver dos Idosos - A Orla é nossa | Península |
| 08/04/2018 | Cãominhada solidária | Águas Claras |
| 23/03/2018 | Teatro- Os Meninos Verdes | Sudoeste |
| 30/03/2018 | Via Sacra | Varjão |
| 03,04 e 05/04 e 19 e 20/05/18 | Mostra de videos | Veredinha |
| 04/04/2018 | Operação verde -vivo 2018 | Águas claras |
| 05,06,07/04/18 | 28º Aniversário do Riacho Fundo | Riacho Fundo |
| 15/04/2018 | Espetáculo Teatral | Sudoeste |
| 08/04/2018 | Esporte na rua | Três Meninas |
| 21/04/2018 | Avanço Evangelistico | Sudoeste |
| 15/04/2018 | Aniversário de 1 ano | Águas Claras |
| 22/04/2018 | Histórias no parque | Olhos d´agua |
| 13/04/2018 | 3º Semana do Bebê | Águas Claras |
| 12/05/2018 | Projeto Vila Cultural | Areal |

| Período | Evento | Local |
|---|---|---|
| 19/05/2018 | Corrida Noturna de Águas Claras | Águas Claras |
| 22/04/2018 | Encontro e Lazer no parque | Paranoá |
| 27/04/2018 | Gravação de video | Garças |
| 29/04/2018 | Peça teatral: Os meninos verdes | Saburu |
| 26/05/2018 | Pedal do Lago Sul | Península e Asa Delta |
| 02/06/2018 | Aniversário do Olivier- Piquenique | Águas Claras |
| 22/04/2018 | Encontro da Associaçao dos Pioneiros do Paranoá | Paranoá |
| 01/05/2018 | Encontro de carrinho de rolimã | Paranoá |
| 13, 19, 20, 26 e 27/05/18 | 15º Aniversário de águas claras | Águas Claras |
| 13/05/2018 | Projeto Música na Árvore | Saburo |
| 29/04/2018 | Projeto Yoga em Brasília | Dom Bosco |
| 06/05/2018 | Roda de Choro | Olhos dágua |
| 20/05/2018 | Música na árvore nos parques | Jequitibá |
| 12/05/2018 | 3º Parque da saúde | Jequitibá |
| 26/06/2018 | Encontro dos Pineiros | Paranoá |
| 30/05/2018 | Mostra de video Ambiental | Veredinha |
| 04/07 a 11/07/18 | gravação de Filme | Dom Bosco |
| 23 e 24/06/18 | João e o Pé de Feijão da Cia Voar DF | Riacho Fundo |
| 16/06/2018 | Peteleco no Parque | Águas Claras |
| 17/06/2018 | Peteleco no Parque | Olhos d"Água |
| 13/06/2018 | Semana do Meio Ambiente - Aula show | Jequitibá |
| 15/06/2018 | Gravação de filme | Dom Bosco |
| 02/09/2018 | Feira Novo Encanto | Olhos d´agua |
| 30/06 a 01/07/18 | Acamfest( Aniversário de 1 ano do grupo de escoteiro) | Três Meninas |
| 30/06 a 01/07/18 | Adivinha adivinhão- da Cia Voar-DF | Dom Bosco |
| 12/08,19/08,26/08, 02/09,09/09 e 30/09/18 | Sementes nos Parques | Três Meninas, Olhos Dágua, Jequitibá, São Sebastião, Onoyama e Águas Claras |
| 08/09/2018 | Viver vale apena | Águas Claras |
| 08/07/2018 | Filmagem de campanha | Águas Claras |
| 08/01/2018 | chorinho | |
| 12, 19 e 26/08/18 | Festival de Literatura | Jequitibá, São Sebastião, Olos Dágua |
| 20/07 a 31/08/18 | Campeonato de Kite surf | Península |
| 08/08 e 09/08/18 | Gravação do Filme Eduardo e Mônica | Dom Bosco |
| 15/09/2018 | Festa da primavera | Olhos Dágua |
| 25/07/2018 | Gravação de filme: A Mulher que não cabia em si | Garças |
| 29/07/2018 | TER PEIA 2018 | Ezechias |
| 18/08/2018 | Santa Missa | Dom Bosco |
| 27/10/2018 | GRA-Grupo de Resgate Ambiental | Três Meninas |
| 26/08/2018 | Piquenique com Arte | Três Meninas |
| 26/08/2018 | Confraternização catequista | Três Meninas |
| 25/08/2018 | Vacinação Antirrábica | Três Meninas |
| 16/09/2018 | Aniversário Isadora, Pablo e Tales | Olhos D`Agua |
| 16/09/2018 | Desafio Bike | Estrutural |
| 04/09/2018 | Amostra de Video | Veredinha |
| 09/10/2018 | II Corrida Ecológica da escola classe 01 do Paranoá | Paranoá |
| 14 e 25/09/2018 | Campanha Educativa de limpeza do lago do Paranoá | Lago Norte |
| 04/09/2018 | Visita guiada | Urbano do Gama |
| 15/09/2018 | Dia Mundial da Limpeza | Águas Claras |
| 06/10/2018 | Piquenique de Aniversário | Águas Claras |
| 29/09/2018 | Manhã de recreação | Sudoeste |
| 12/10/2018 | Festa das crianças | Jequitibá |

| Período | Evento | Local |
|---|---|---|
| 29/09/2018 | Projeto Lazaro | Águas Claras |
| 23/09/2018 | Piquenique com arte | Três meninas |
| 23/09/2018 | Setembro Amarelo | Águas Claras |
| 29/09/2018 | Bazar Beneficente | Três Meninas |
| 11/10/2018 | Caminhada da Saúde IBRAM | Olhos D`Agua |
| 10/11/2018 | Bazar Beneficente | Águas claras |
| 14/10/2018 | Bazar Beneficente | Águas claras |
| 14/10/2018 | Chorinho | Olhos D`Agua |
| 02 e 03/10/18 | Gravação no Esecae | Esecae |
| 11/10/2018 | Comemoração ao Dia das Crianças | Veredinha |
| 12/10/2018 | Carrinho de Rolimã | Paranoá |
| 21/10/2018 | Energia rosa | Águas Claras |
| 24/10/2018 | Gravação de vídeo | Dom Bosco |
| 27/10/2018 | Avanço Evangelistico | Sudoeste |
| 27/10/2018 | Visita guiada das embaixadas | Esec-ae |
| 01/01 a 28/02/2018 | Aula de Roop no Parque | Olhos D`agua |
| 09/11 e 23/11/18 | Pilates no parque | Sudoeste |
| 10/11/2018 | Brincando com a família no parque | Riacho Fundo |
| 09/11 e 21/12 | Confraternização Grupo saúde e Bem-Estar | Três Meninas |
| 16/12/2018 | CIA VOAR | Saburo |
| 0/12 e 15/12 | Assembleia do grupo Escoteiro Tribo Judá | Três Meninas |
| 25/11/2018 | Visita ténica com plantio | Ezechias Heringer |

Eventos com cobrança realizada:

| Período | Evento | Local | Valor Cobrado |
|---|---|---|---|
| 21/01/2018 | Aula funcional | Sudoeste | R$ 133,34 |
| 27/01/2018 | Publicidade no parque | Sudoeste | R$ 165,00 |
| 17/02/2018 | Promo Music | Águas Claras | R$ 360,74 |
| 24/02/2018 | Aulão de Zumba | Águas Claras | R$ 196,08 |
| 03/03/2018 | piquenique de aniversário | Águas Claras | R$ 130,00 |
| 20/05/2018 | Boockbel - O seu aplicativo | Águas Claras | R$ 289,93 |
| 08/03/2018 | Dia Mundial do Rim | Águas Claras | R$ 139,74 |
| 11/03/2018 | Dia Mundial do Rim | Águas Claras | R$ 263,11 |
| 16 a 19/03/2018 | Festival das Águas | Asa Delta | R$ 519,48 |
| 07/04/2018 | Saúde no parque | Águas Claras | R$ 329,84 |
| 24/03/2018 | Pic nic Kanguru | Águas Claras | R$ 105,00 |
| 26/05/2018 | Festa da família | Águas Claras | R$ 155,00 |
| 21 e 22/04/18 | Challenge Cerrado | Península | R$ 894,64 |
| 12/05/2018 | Piquenique do dia das mães | Sudoeste | R$ 107,00 |
| 19/05/2018 | Festa da família Projeção | Jequitibás | R$ 212,94 |
| 12/05/2018 | Aulão de dança de salão | Sudoeste | R$ 159,80 |
| 17/05/2018 | Dia de aprender brincando | Águas Claras | R$ 215,74 |
| 12/05/2018 | Aulão Sabin e FitDance | Águas Claras | R$ 360,12 |
| 07/07/2018 | Os 5 Sentidos | Águas Claras | R$ 242,11 |
| 19/05/2018 | CBP 2018 | Asa Sul | R$ 237,92 |
| 26/05/2018 | CBP 2018 | Jequitibás | R$ 187,92 |

| Período | Evento | Local | Valor Cobrado |
|---|---|---|---|
| 02/06/2018 | CBP 2018 | Sucupira | R$ 187,92 |
| 17 e 24/06/2018 | Massagem | Águas Claras | R$ 290,00 |
| 10/06/2018 | Chá de Fraldas | Três Meninas | R$ 168,00 |
| 09/06/2018 | A park na parque | Olhos Dágua | R$ 105,00 |
| 10/06/2018 | 15ª Volta do Lago Caixa | Península, Anfiteatro, Lago Norte | R$ 531,74 |
| 16/06/2018 | Treino Cross Caixa | Dom Bosco | R$ 107,40 |
| 16/06/2018 | Live na prática | Sudoeste | R$ 204,61 |
| 23/06/2018 | Picnic Chá de Bebê | Águas Claras | R$ 203,00 |
| 30/06/2018 | Saúde Dona de Casa | Sudoeste | R$ 139,65 |
| 30/06/2018 | Aula Funcional | Águas Claras | R$ 132,37 |
| 16/06/2018 | CBP 2018 | Três meninas | R$ 187,92 |
| 18/08/2018 | Manhã de Lazer | Águas Claras | R$ 262,00 |
| 22/07/2018 | 4º Parque da Saúde | Jequitibás | R$ 227,68 |
| 14/07,04/08 e 22/09/18 | Dia de saúde Dona de Casa | Águas Claras | R$ 418,95 |
| 23/06/2018 | CBP 2018 | Olhos Dágua | R$ 187,92 |
| 07/07/2018 | Chá de Fraldas | Paranoá | R$ 140,00 |
| 07/07, 28/07 e 15/09/18 | Saúde Dona de Casa | Olhos Dágua | R$ 418,95 |
| 21/07 e 01/09/18 | Saúde Dona de Casa | Sudoeste | R$ 279,30 |
| 28/07/2018 | Festival das Águas | Asa Delta | R$ 341,46 |
| 29/07/2018 | Wokshop de Macramê | Águas Claras | R$ 105,00 |
| 28/07/2018 | CBP 2018 | Ezechias | R$ 187,92 |
| 28/07/2018 | Arraiau Pet | Sudoeste | R$ 178,75 |
| 29/07/2018 | Curso qualidade de vida | Águas claras | R$ 121,27 |
| 08/04/2018 | Piquenique caipira | Jequitibás | R$ 265,00 |
| 11/08/2018 | Festa da Família | Águas Claras | R$ 115,00 |
| 04/08/2018 | Festa da família | Águas Claras | R$ 105,00 |
| 11/08/2018 | Piquenique do papai | Águas Claras | R$ 175,00 |
| 11/08/2018 | CBP 2018 | Asa Sul | R$ 187,92 |
| 05/08/2018 | Aula de biodança | Águas claras | R$ 177,37 |
| 18/08/2018 | Mamaço | Águas Claras | R$ 182,37 |
| 11/08/2018 | Corrida das Estrelas | Dom Bosco | R$ 132,24 |
| 15/09/2018 | Caminhada da Família | Sucupira | R$ 106,50 |
| 22/09/2018 | Festa da Família | Águas Claras | R$ 105,00 |
| 25/08/2018 | Mamaço | Águas claras | R$ 182,37 |
| 19/08/2018 | Energia | Jequitibás | R$ 50,00 |
| 26/08/2018 | Dia da família | Águas Claras | R$ 188,00 |
| 08/09/2018 | CBP 2018 | Dom Bosco | R$ 187,92 |
| 01/09/2018 | CBP 2018 | Sucupira | R$ 187,92 |
| 15/09/2018 | Show de talentos | Jequitibá | R$ 175,00 |
| 09/09/2018 | PIC Nic do João Victor | Águas Claras | R$ 155,00 |
| 08/09/2018 | Aniversário | Lago Norte | R$ 105,00 |
| 14,15 e 16/09/18 | Feira de pesca e Naútica | Asa Delta | R$ 2.700,00 |

| Período | Evento | Local | Valor Cobrado |
|---|---|---|---|
| 15/09/2018 | Festa da Família | Ezechias | R$ 155,90 |
| 27/10/2018 | Cross Caixa | Asa Delta | R$ 361,52 |
| 22/09/2018 | Festa da Família | Águas Claras | R$ 120,00 |
| 22/09/2018 | Festival das Águas | Asa Delta | R$ 341,41 |
| 13/10/2018 | Piquenique da Manu | Águas Claras | R$ 200,00 |
| 20/10/2018 | Festa da Família | Águas Claras | R$ 105,00 |
| 13/10/2018 | Piquenique da Manú | Águas Claras | R$ 200,00 |
| 29/09/2018 | Dia Mundial do Coração | Olhos Dágua | R$ 120,37 |
| 22/09/2018 | Show de talentos | Jequitibá | R$ 175,00 |
| 29/09/2018 | Aniversário da Iris | Águas Claras | R$ 150,00 |
| 06/10/2018 | PicNic Kanguru | Águas Claras | R$ 157,50 |
| 06/10/2018 | Lançamento Coca-cola Plus | Águas Claras | R$ 157,50 |
| 13/10/2018 | Treino Circuito Caixa Cross Parques | Asa Delta | R$ 107,40 |
| 02/12/2018 | 5º Parque da Saúde | Jequitibás | R$ 180,00 |
| 20/10/2018 | Jogos internos CIESB | Águas Claras | R$ 190,00 |
| 30/10 a 13/10/18 | Toten de protetor solar | Águas Claras | R$ 1.113,00 |
| 28/10/2018 | Manhã de Saúde | Águas Claras | R$ 170,00 |
| 11/11/2018 | Piquenique no parque | Águas Claras | R$ 155,00 |
| 04/11/2018 | Cross Life | Águas Claras | R$ 303,85 |
| 17/11/2018 | Massoterapia no parque | Águas Claras | R$ 106,00 |
| 17/11/2018 | Circuito Cross Caixa | Dom Bosco | R$ 361,51 |
| | | **TOTAL** | **R$ 20.945,83** |

Em relação à temática **projetos, obras e manutenção das unidades de conservação**, destacam-se as ações que seguem:

- Análise, vistoria, negociação, adequação dos projetos e obras do Parque do Paranoá junto à INFRAMÉRICA e empresa MIG Engenharia e aprovação junto à CODHAB para processo de licitação.
- Gestão, análise, autorização e viabilização de projetos junto à SINESP para construção de Guarita, Pórtico e Mirante no Parque do Tororó (processo em análise na CEF para licitação).
- Gestão junto à CEB para elaboração de projeto e orçamento para implantação de iluminação no Parque do Tororó.
- Gestão, análise, elaboração de TR e viabilização de projetos junto à CAP e CBMDF para reformas, melhorias e implantação de infraestrutura na ESECAE.
- Análise, vistorias, relatórios e negociação junto à CODHAB para recebimento de obras no Parque Urbano e Vivencial do Gama.
- Vistoria, levantamento e elaboração de orçamento e proposta para a Comissão Permanente de Propostas para Compensação - CPPC para reforma geral no Parque Ezechias Heringer.
- Vistoria, levantamento, elaboração de orçamento e proposta para CPPC, autorização e acompanhamento de reforma no Pier do Parque Dom Bosco.
- Vistoria, levantamento, elaboração de orçamento, proposta para CPPC, autorização e acompanhamento da obra de reforma da quadra de grama sintética do Parque de Águas Claras.
- Análise, negociação, autorização e aprovação de projetos junto a empresa de construção para as obras de reforma, melhorias e implantação de infraestruturas negociadas em acordo judicial para o Parque do Cortado.

- Vistoria, análise e elaboração de orçamento e proposta para CPPC e elaboração de projeto executivo para cercamento da Floresta dos Pinheiros.
- Vistoria, análise, orçamento e proposta para CPPC e elaboração de projeto para construção de rampa de acessibilidade no Parque Dom Bosco.
- Vistoria, análise e viabilização para elaboração de projeto de reforma do mirante do Parque Copaíbas.
- Autorização para instalação de fradinhos no Parque Bosque dos Tribunais.
- Análise, viabilização e elaboração de projetos complementares, orçamento e proposta para CPPC para implantação do Parque Bernardo Sayão.
- Elaboração de Termo de Referência para a contratação da execução de serviços relativos à obra para revitalização do mirante do Parque Ecológico Ezechias Heringer.
- Elaboração de Termo de Referência para a contratação de plano de ocupação e obras civis para a implantação de infraestrutura na Área 27 do Parque Ecológico Ezechias Heringer.
- Realização de estudo de adequação do projeto para incorporar a utilização de elementos estruturais a serem executados em bambu laminado colado prensado, com a participação de membros do Centro de Pesquisa e Aplicação de Bambu e Fibras Naturais - CPAB/UnB.

Reforma do campo de grama sintética – Parque de Águas Claras

Reforma da passarela – Parque do Cortado

Em razão da falta de recursos orçamentários para a contratação de serviços de manutenção especializada e conservação para os parques, o IBRAM, como alternativa, estruturou uma equipe de manutenção composta por reeducandos da Fundação de Amparo ao Trabalhador Preso do Distrito Federal (FUNAP). Durante o ano de 2018, foram realizadas inúmeras ações nos parques, como podas e roçagens, pinturas, manutenções hidráulicas e elétricas, limpeza

nas redes de esgoto, manutenção de trilhas, pontes e bacias de contenção, instalação de placas, pavimentações, pequenas reformas, aceiros e reparos emergenciais gerais.

Quanto aos aceiros realizados com recursos de compensação ambiental, foram contemplados os Parques Ecológicos Bernardo Sayão, Canela de Ema, Tororó e Estação Ecológica de Águas Emendadas, totalizando 60 km.

Parque Ecológico Bernardo Sayão

Parque Ecológico Canela de Ema

Parque Ecológico Tororó

No geral, apesar do quadro reduzido de servidores, o IBRAM vem exercendo, com grande determinação, as atribuições de gestão, promoção da execução da política de uso, implantação, preservação, conservação e recuperação das unidades de conservação e suas respectivas zonas de amortecimento, parques e corredores ecológicos legalmente instituídos, bem como na proteção, controle, gestão e o manejo integrado da biodiversidade de fauna e flora nas referidas unidades de conservação e parques do Distrito Federal.

**Biodiversidade**

Em 2018, o IBRAM realizou o I Simpósio de Biodiversidade e Qualidade Ambiental do DF, com o objetivo de apresentar as iniciativas desenvolvidas na gestão da biodiversidade e da qualidade ambiental do DF, buscando ampliar o debate entre as instituições públicas, privadas e sociedade, além de formar novas parcerias para lidar com esses temas. Na ocasião, em evento realizado na Escola de Governo do DF – EGOV, foi lançada a *Revista Técnica de Biodiversidade e Qualidade Ambiental*, trazendo a publicação de artigos que dialogam sobre as novas formas de desenvolvimento sustentáveis desenvolvidas pelo Governo de Brasília - http://www.ibram.df.gov.br/wp-content/uploads/2018/03/Revista-Biodiversidade.pdf

Em relação à temática **Recuperação Ambiental**, foi articulado, durante o Fórum Mundial das Águas em março de 2018, o Acordo de Cooperação Técnica da Aliança do Descoberto, que trata da integração de esforços para a conservação de solo e restauração ecológica de áreas do cerrado por meio da semeadura direta em propriedades rurais da Bacia do Descoberto. A proposta nasceu de uma articulação, desde 2016, entre IBRAM e SEMA, para testar metodologias diferenciadas para recuperação ambiental, atualização de normativas, desburocratização de procedimentos e desenvolvimento de parcerias para melhorar a efetividade da recuperação no Distrito Federal.

Em 2017, foi editada a Instrução Normativa 723/2017 para implementação de medidas do projeto de recuperação ambiental no âmbito do IBRAM. Entre janeiro e julho de 2018, foi elaborado o seguinte pacote de documentos: estabelecimento dos indicadores ecológicos e os seus valores para avaliação dos resultados da recomposição da vegetação nativa; Termo de Referência do Projeto de Recomposição de Área Degradada ou Alterada; Roteiro para Relatório de Implantação e Roteiro do Relatório de Monitoramento. Essa Instrução também simplificou o rito administrativo, com a dispensa de aprovação prévia para a execução dos planos de recomposição. Isso possibilitou o enquadramento de 104 processos no rito simplificado. Adicionalmente, o IBRAM iniciou tratativas junto à Embrapa para auxiliar na divulgação, como também na capacitação de responsáveis técnicos para a implantação do projeto.

O IBRAM também foi convidado a palestrar e monitorar no curso "Restauração do Cerrado: Ecologia, Técnica e Legislação", promovido pelo Instituto Chico Mendes, Embrapa e Rede de Sementes. O curso foi uma primeira apresentação de um modelo de divulgação que poderá ser replicado dentro do DF, atingindo os diversos atores da recuperação ambiental, principalmente no que se trata de regularidade ambiental no âmbito do PRA. Devido ao grande volume de passivo de processos para avaliação de planos de recuperação de áreas degradadas (PRADs), foi criado um grupo de trabalho. No período, foram analisados 139 processos.

Já o plano Recupera Cerrado tem por objetivo de identificar as condições legais, financeiras, institucionais e sociais necessárias para promover a recomposição das áreas desmatadas e degradadas do Distrito Federal, de forma a transformá-las em ambientes resilientes e capazes de proporcionar segurança hídrica, econômica e alimentar, salvaguardar a biodiversidade e os serviços ecossistêmicos associados, prover produtos e subprodutos florestais e mitigar as mudanças climáticas. Assim, foi lançado o edital de seleção pública para destinação de recursos de compensação florestal com vistas a aplicação em projetos de restauração ambiental. No entanto, os projetos submetidos não foram aprovados por não atingirem os critérios do Edital. Aguarda-se, assim, lançamento de novo edital para 2019.

A Agrobrasília – Feira Internacional dos Cerrados fez sua 11ª edição entre os dias 15 a 19 de maio de 2018. Realizada desde 2008, a feira se apresenta como um grande parque de exposições para o produtor rural da região. Trata-se de uma feira de tecnologias e negócios voltada aos empreendedores de diversos portes. Os visitantes encontram o que há de mais moderno em máquinas, implementos agrícolas, insumos, pesquisas, biotecnologia, genética animal e vegetal, entre outros. A exposição deu oportunidade ao IBRAM mostrar seus projetos e atuações voltados para o segmento rural. O órgão também esteve prestando um relevante serviço às áreas de preservação e à população rural do DF com esclarecimentos acerca do Cadastro Ambiental Rural (CAR), Programa de Regularização Ambiental (PRA), supressão de vegetação nativa e recuperação de áreas degradadas e alteradas.

O Programa Produtor de Águas do Pipiripau é objeto de Acordo de Cooperação Técnica firmado com mais de 15 instituições, com o objetivo de melhorar a qualidade e quantidade de água na Bacia do Ribeirão do Pipiripau, localizada na porção nordeste do Distrito Federal. Para alcançar o objetivo, o programa realiza ações de reflorestamento de Áreas de Preservação Permanente e Reserva Legal, adequação de estradas rurais e aplicação de técnicas de conservação de solo e água em áreas produtivas.

As ações favorecem a infiltração de água e a consequente recarga do lençol freático, evitando também que a água de chuva se transforme em escoamento superficial, maior causador de erosão e assoreamento de corpos d'água em ambientes rurais. Uma das características que difere o "Produtor de Água" de outros programas de revitalização de bacias é que os Serviços Ambientais gerados por seus participantes são objeto de remuneração. É um projeto para utilização de PSA – Pagamento por Serviços Ambientais – política de gestão ambiental que tem como corolário a complementação de regras de comando e controle com incentivos, financeiros ou não.

O IBRAM participa de quatro Grupos de Trabalho (de reflorestamento, pagamento de serviços ambientais, monitoramento e educação ambiental) sendo, inclusive, coordenador do GT de educação ambiental. No ano de 2018, o IBRAM realizou vistoria para confirmação do compromisso do produtor e consequente pagamento em 77 imóveis rurais, organizou eventos de conscientização e participou de reuniões para estruturação do monitoramento da água e da Unidade Gestora do Projeto.

O **Cadastro Ambiental Rural (CAR)** é uma ferramenta criada pela Lei nº 12.651/2012, para registrar os imóveis rurais, seus usos e áreas protegidas, incluindo áreas de preservação permanente (APP) e reservas legais. O sistema do CAR (SICAR) é desenvolvido pelo Serviço Florestal Brasileiro (SFB) em escala nacional, cabendo aos Estados as análises dos registros. Em fevereiro/2018, o IBRAM recebeu capacitação presencial do módulo de análise do SICAR e iniciou as análises em março/2018.

Registrou-se no período um total de 95 análises iniciadas, das quais somente 9 foram aprovadas sem pendência, aguardando apenas a regularização ambiental do imóvel, que é uma etapa posterior à análise. Várias dificuldades foram observadas durante as análises do CAR:

a) Muitos registros estão com classificação do uso da terra errado, principalmente no que se refere a áreas de uso consolidado e remanescente de vegetação nativa;

b) Verificam-se erros de digitação do documento pessoal do proprietário/possuidor que é verificado automaticamente pelo sistema;

c) Muitos proprietários/possuidores não realizaram corretamente o acesso a Central do Proprietário/Possuidor;

d) Verificam-se muitas sobreposições de imóveis rurais, sendo necessária a apresentação de documento que comprove posse ou propriedade para continuidade da análise; e

e) Verificam-se problemas do entendimento do conceito de imóvel rural como área contínua de mesmo domínio e consequente necessidade de retificação.

As análises continuam e avançam agora para a implementação do Programa de Regularização Ambiental no DF.

Em maio/2018, o Serviço Florestal Brasileiro - SFB promoveu o V Encontro de Implantação do CAR. No evento, foram apresentadas as melhorias que estão sendo desenvolvidas no SICAR, fluxo do sistema e módulo CRA e as diretrizes do CAR para o Conselho Nacional de Povos e Comunidades Tradicionais (CNPCT). Os Estados discutiram e aprovaram a proposta simplificada do PRA e a minuta do Termo de Compromisso.

O IBRAM participou do II Encontro Nacional Temático do SICAR – Diálogos para a implementação dos Programas de Regularização Ambiental (PRAs) no Brasil, que ocorreu em Teixeira de Freitas/BA, entre os dias 6 e 9 de novembro. O evento foi promovido pelo SFB, com o apoio da Agência de Cooperação Internacional do Governo da Alemanha (GIZ), e teve como objetivos discutir as bases para a implantação dos PRAs, promover o intercâmbio de informações entre os técnicos, mapear e diagnosticar a implantação dos programas pelos Estados e Distrito Federal, além de avaliar desafios e oportunidades referentes ao tema. O evento visou incentivar os Estados, dando ferramentas tecnológicas, apoio técnico e parcerias para que ocorra todo um fomento da cadeia produtiva no que tange a regularização e recuperação ambiental. Ainda permitiu a apresentação do modulo do PRA ao SICAR, mais estabilizado e em funcionamento com emissão de Termo de Compromisso editável para cada situação. Assim, a regularização ambiental de imóveis passíveis de adesão ao PRA e de utilizar os recursos disponíveis nos dispositivos transitórios do Código Florestal poderá ser concluída.

Para 2019, planeja-se elaborar materiais de divulgação e capacitar os responsáveis técnicos e parceiros governamentais para uso da ferramenta do PRA, juntamente com ações que fomentem a recuperação ambiental. Um das ações em curso para fortalecimento do projeto é o CAR-FIP no Cerrado. Trata-se de um plano de investimentos financiado pelo Governo Brasileiro junto ao Programa de Investimento Florestal – FIP (Forest Investment Program), vinculado ao Climate Investment Fund (CIF), executado pelo Ministério do Meio Ambiente em parceria com os órgãos ambientais estaduais. O CAR-FIP tem por objetivo apoiar a implantação do CAR no bioma Cerrado, como estratégia de promoção da redução do desmatamento e da degradação florestal e a melhoria da gestão sustentável das florestas, visando a redução de emissões de CO2 e a proteção dos estoques de carbono florestal (MMA).

| | | |
|---|---|---|
| **Registro de Cadastro Ambiental Rural - CAR por Região Administrativa do Distrito Federal (em área)** | RA III - TAGUATINGA | 52% |
| | RA V - SOBRADINHO | 79% |
| | RA XIV - SAO SEBASTIAO | 73% |
| | RA XIII - SANTA MARIA | 71% |
| | RA XII - SAMAMBAIA | 65% |
| | RA XVII - RIACHO FUNDO | 63% |
| | RA XV - RECANTO DAS EMAS | 82% |
| | RA VI - PLANALTINA | 90% |
| | RA VII - PARANOA | 92% |
| | RA VIII - NÚCLEO BANDEIRANTE | 18% |
| | RA XVI - LAGO SUL | 51% |
| | RA XVIII - LAGO NORTE | 71% |
| | RA X - GUARA | 98% |
| | RA II - GAMA | 88% |
| | RA XI - CRUZEIRO | 99% |
| | RA IX - CEILANDIA | 60% |
| | RA XIX - CANDANGOLANDIA | 69% |
| | RA IV - BRAZLANDIA | 82% |
| | RA I - BRASILIA | 69% |

Em abril/2018, O IBRAM realizou o workshop sobre o SINAFLOR no plenário do CREA/DF. Neste evento, foram apresentadas as principais funcionalidades do sistema para os servidores do IBRAM e comunidade.

Além disso, dois outros eventos foram organizados:

- Autorização de Supressão de Vegetação Nativa no DF: o curso foi ministrado por engenheiros florestais do IBRAM, ocasião em que houve uma atualização quanto aos conceitos

de inventário e censo florestal e apresentação dos procedimentos utilizados para emissão da ASV;

- Capacitação para utilização do SINAFLOR, oferecido pelo IBAMA. O Sistema Nacional de Controle da Origem dos Produtos Florestais (SINAFLOR) integra o controle da origem da madeira, do carvão e de outros produtos ou subprodutos florestais, sob coordenação, fiscalização e regulamentação do IBAMA. O SINAFLOR foi instituído pela Instrução Normativa n° 21, de 24 de dezembro de 2014, em observância dos arts. 35 e 36 da Lei nº 12.651, de 25 de maio de 2012.

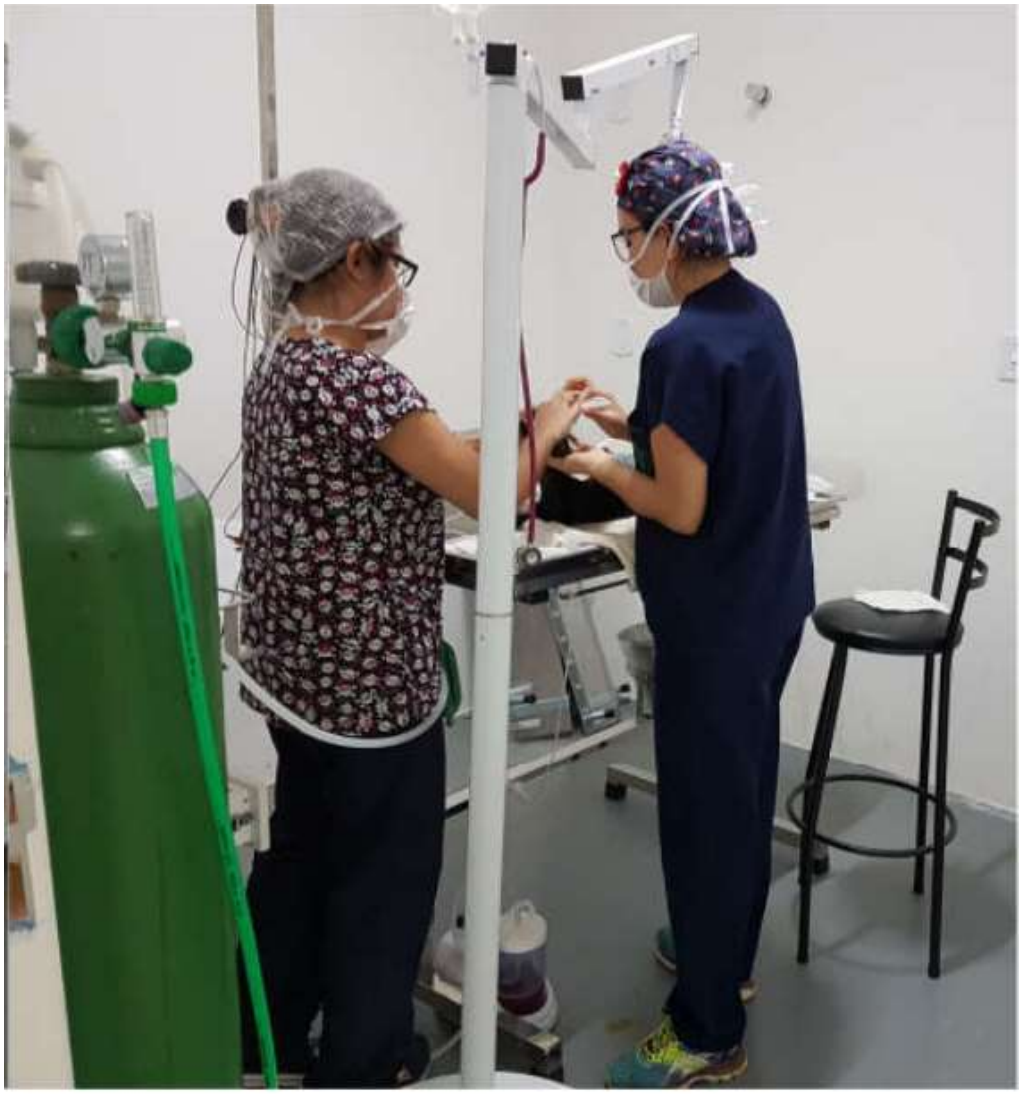
Em relação à temática **Fauna**, no primeiro semestre de 2018, o IBRAM inaugurou o primeiro Hospital Veterinário Público do Distrito Federal. Para isto, foi realizado entre os meses de janeiro e março um certame para seleção de uma Organização da Sociedade Civil por meio do Marco Regulatório das Sociedades Civis – MROSC. A partir do atendimento ao edital, foi realizada a análise de duas propostas, tendo como vencedora uma empresa de São Paulo.

O Termo de Colaboração da parceria com a instituição foi assinado no dia 29 de março de 2018 e, no dia 05 de abril de 2018, o hospital iniciou suas atividades. Durante o ano de 2018 (de 05 de abril a 31 de dezembro), foram realizados 56.729 procedimentos veterinários - hemogramas, cirurgias, citologias, dentre outros - em um total de 14.977 atendimentos (incluindo retornos), para 7.946 animais de 7.245 tutores. Em virtude de aprovação de suplementação de recursos orçamentários, foram assinados dois termos aditivos ao Termo de Colaboração nº 1/2018 com a respectiva revisão de metas.

Na primeira etapa do plano de trabalho (abril a julho/2018), foram atingidas as seguintes metas:

| Procedimento | Meta | Realizado | Variação |
|---|---|---|---|
| Administração de medicamentos | 3.200 | 4.949 | 154,7% |
| Cirurgias | 200 | 231 | 115,5% |
| Consultas | 1.160 | 2.008 | 173,1% |
| Exames de imagem | 900 | 904 | 100,4% |
| Serviços laboratoriais | 1.200 | 2.206 | 183,8% |
| Ações em educação em saúde | 16 | 16 | 100,0% |
| Satisfação do usuário (avaliação em pesquisa – bom/ótimo) | 60% | 83% | 138,3% |

Em agosto, foram estabelecidos os serviços de radiologia, ultrassonografia e laboratoriais, completando, desta forma, a totalidade dos serviços a serem implantados no HVEP. Até então, tais exames estavam sendo realizados em uma clínica terceirizada para não impactar os atendimentos emergenciais.



Já o Programa de Manejo Populacional de Animais Domésticos no Distrito Federal oferece de forma gratuita as operações de esterilização (ovário-salpingo-histerectomia para fêmeas e

orquiectomia para machos), além de anestesia injetável. O programa tem como uma das metas a diminuição do impacto da invasão de cães e gatos domésticos em unidades de conservação e outros ambientes naturais. A cirurgia tem o objetivo de evitar o aumento desenfreado da quantidade de animais domésticos, contribuindo, dessa forma, para a qualidade ambiental, para a saúde pública e para o bem-estar do próprio animal.

Controlando a superpopulação de cães e gatos, reduzem-se os problemas como abandono, transmissão de doenças, acidentes e ataques a pessoas. Em 2018, as castrações foram realizadas também em atendimento à lista de espera formada nas campanhas de 2017. Durante o período, foram realizadas 5.663 cirurgias.

Como ação deste programa, o IBRAM participou de duas campanhas do Programa "Brasília cidade limpa", no Paranoá e no Itapoã. Nestas campanhas, foram cadastrados 500 animais para serem encaminhados para castração. O encaminhamento destes animais se deu em junho de 2018, sendo as cirurgias iniciadas no mês seguinte.

Além do atendimento à lista de espera de 2017, durante o primeiro semestre de 2018 o IBRAM atendeu 12 solicitações de castração de grandes planteis, que se referem à autorizações para castrações de grupos de animais superiores a 10 indivíduos. Apenas por esta modalidade foram autorizadas 872 castrações no período.

Outro ponto a se destacar em relação à fauna é a **criação amadora de passeriformes**. Todo cidadão que deseja criar pássaros da fauna silvestre em cativeiro, sem interesses comerciais, deve se cadastrar no Sistema Nacional de Gestão dos Criadores Amadores de Passeriformes Silvestres - Sispass. Por obrigação legal, todos os criadores amadores devem renovar anualmente sua licença para criação. Enquanto a gestão dos criadores era realizada pelo IBAMA, a renovação se dava de forma automática, pois o criador tinha a capacidade de gerar o boleto de pagamento diretamente no site do Sispass. No IBRAM, todo o processo de renovação de licenças no Sispass vem sendo realizada de forma manual, visto que não existe um serviço de comunicação (WebService) entre o sistema de cobrança do Governo do Distrito Federal e o Sispass que possa realizar a geração de boletos automaticamente.

A renovação se iniciou em junho de 2018 e totalizou, ao final do ano, 1.373 solicitações de renovação de licença. Destas, 1.341 foram analisadas e estão em alguma fase do processo de renovação. Dos processos cujas análises foram iniciadas, 559 criadores cumpriram todas as exigências para regularização e tiveram a renovação de suas licenças aprovadas, enquanto 629 necessitam sanar alguma pendência para que possam ter suas licenças renovadas.

Em relação ao **monitoramento de mamíferos de médio e grande porte**, a realização se dá por meio de vistorias em remanescentes naturais localizados em áreas particulares e unidades de conservação. Durante as vistorias, são instaladas armadilhas fotográficas que funcionam por sensor de movimento registrando todo animal que passa na sua frente. Assim,

é possível identificar as espécies de mamíferos que estão no ambiente e, então, conhecer o uso do ambiente por esses animais, identificando quais são as pressões ecológicas sobre as espécies, bem como os conectores ecológicos e quais áreas que devem ser consideradas prioritárias para conservação dentro do DF. Ainda durante as vistorias, são considerados os vestígios deixados por esses animais, como rastros e fezes como indicador das espécies presentes, mesmo que não sejam registrados pela armadilha fotográfica.

No primeiro semestre de 2018, o IBRAM realizou duas expedições de captura de mamíferos de médio ou grande porte para monitoramento por meio de colar GPS (janeiro e fevereiro de 2018), na Estação Ecológica Águas Emendadas - ESECAE. As duas campanhas foram realizadas inteiramente com servidores do IBRAM. Na campanha de janeiro, não se obteve sucesso. No entanto, na de fevereiro, foram capturados 02 espécimes de cachorro-do-mato Cerdocyon thous. Com a captura destes indivíduos, foi possível a realização de um teste da eficiência de um GPS automotivo como equipamento de monitoramento de fauna silvestre. Este teste tinha o objetivo de desenvolver um mecanismo mais vantajoso em relação aos equipamentos já em uso no mercado. O animal monitorado foi acompanhado durante 10 dias, mas, após esse período, o aparelho parou de funcionar, provavelmente por dano causado por pequenos mergulhos em córregos em sua área de vida. Apesar do teste do equipamento não ter dado o resultado esperado quanto à resistência, foi possível acompanhar o comportamento de deslocamento do animal, que realizou diversas travessias em rodovias no entorno da ESECAE, demonstrando o risco de atropelamento à fauna da unidade.

No segundo semestre de 2018, o programa contou com 4 áreas amostrais, são elas: Parque Nacional de Brasília (PNB), Estação Ecológica de Águas Emendadas (ESECAE), área particular do Instituto Teosófico, localizado na Área de Proteção Ambiental (APA) da Cafuringa, e em área particular na Fazenda do Fundão localizada na APA do Planalto Central. Em cada localidade foram instaladas 5 armadilhas fotográficas dispostas em lugares estratégicos, a fim de identificar a ocorrência das espécies dos mamíferos de maior porte de cada área amostral, bem como conhecer o uso do ambiente por esses animais, identificando quais são as pressões ecológicas sobre as espécies, assim como os conectores ecológicos e quais áreas que devem ser consideradas prioritárias para conservação dentro do DF.

O Programa de monitoramento de médios e grandes mamíferos permanece com câmeras instaladas para estudo da diversidade de espécies nas unidades de conservação do IBRAM e para nortear ações de captura para monitoramento.

Instalação de colar GPS

Soltura de animais capturados (à direita, com colar GPS)

Panthera onca na APA do Planalto Central

Puma concolor na ESECAE

Chrysocyon brachyurus na ESECAE

Puma concolor no Parque Nacional de Brasília

Em relação ao **monitoramento de mamíferos de pequeno porte**, por meio do acordo de cooperação técnica firmado com o UNICEUB, o IBRAM monitorou pequenos mamíferos não voadores (roedores e marsupiais) em uma área de Cerrado no córrego do Urubu. O trabalho foi realizado por servidores do quadro próprio e estudantes de biologia e medicina veterinária do UNICEUB. Para a captura dos animais, foram utilizadas armadilhas do tipo sherman, iscadas e revisadas diariamente durante uma semana a cada dois meses. Quando ocorria a captura, os indivíduos eram identificados no nível de espécie, medidos, pesados, sexados, marcados com um brinco numerado e soltos no mesmo local da captura. O objetivo da pesquisa era conhecer quais espécies de roedores e marsupiais ocorriam na região. O projeto foi finalizado com a publicação de um painel no Congresso de Iniciação Científica.

Roedor (Necromys lasiurus) sendo pesado

O IBRAM participa ainda de discussões para elaboração e consolidação da gestão de fauna nacional e do Distrito Federal no Conselho Nacional de Meio Ambiente, na Associação Brasileira de Entidades Estaduais de Meio Ambiente (ABEMA) e Comitê Interinstitucional da Política Distrital para os Animais (CIPDA).

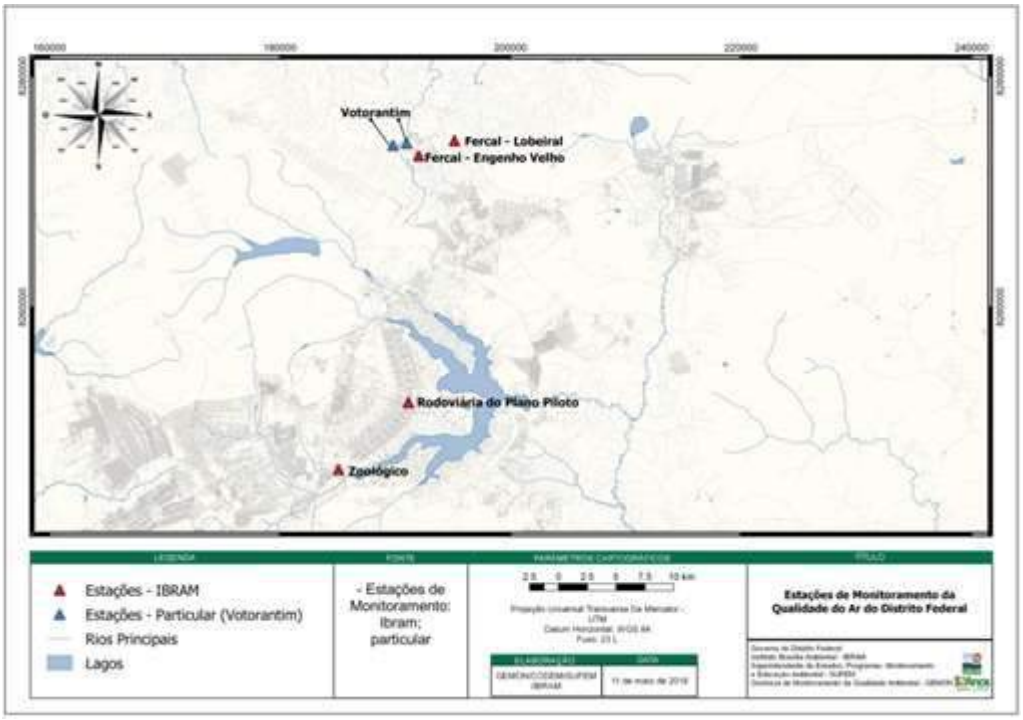
Ao longo de 2018, houve a participação na elaboração e discussão de quatro propostas de resoluções CONAMA que tratam de fauna silvestre. Duas delas já estão publicadas, a Resolução nº 487/2018 de marcação de animais da fauna silvestre, suas partes ou produtos, e a Resolução nº 489/2018, que estabelece as categorias e empreendimentos de fauna silvestre e exótica. As outras duas estão em discussão no âmbito do CONAMA: a resolução que disciplina a utilização sustentável das abelhas nativas sem ferrão em melipolinicultura passou pela Câmara Técnica de Biodiversidade, e a resolução que estabelece a lista das espécies da fauna silvestre brasileira que poderão ser criadas e comercializadas como animais de estimação, que encontra-se atualmente em discussão.

Quanto à temática **Qualidade Ambiental**, destaca-se o Projeto Mapear, iniciado em 2012, que tem como objetivo mapear as áreas degradadas e fitofisionomias do Distrito Federal, por meio de trabalho de campo, captação de pontos com uso do GPS e análise de imagens de satélite. O MAPEAR visa identificar os tipos de degradação e ocupação do solo, de maneira a auxiliar estratégias e ações futuras para a recuperação de áreas degradadas e manutenção dos recursos naturais, da fauna silvestre e da vegetação nativa. Em 2018, foram redefinidas as classes de uso do solo a serem mapeadas a fim de estabelecer a priorização dos trabalhos.

Já o **Projeto Geoclima** tem por objetivo criar o sistema de monitoramento geoclimático, riscos e qualidade ambiental e é composto pelos módulos de: monitoramento do tempo e clima (precipitação, temperatura, umidade relativa do ar, pressão barométrica, radiação solar e radiação ultravioleta), monitoramento da qualidade do ar, monitoramento das áreas de encostas e bacias hidrográficas. Esse sistema funcionará de forma sistêmica e integrada, possibilitando, assim, a realização de previsões, cenários, modelagem climática-ambiental, estudos e diagnósticos sobre as alterações climáticas no Distrito Federal, fomentando um módulo de gerenciamento de risco e alerta para eventos extremos, principalmente relacionados às chuvas e qualidade do ar.

As informações obtidas, que serão organizadas e modeladas em um banco de dados acoplado a um sistema online georeferenciado, subsidiarão a gestão e planejamento ambiental-urbano, além de facilitar diversos tipos de diagnóstico ambiental e ações de fiscalização, entre outras atividades.

O Programa de Monitoramento da Qualidade do Ar do Distrito Federal, iniciado em 2005 para atender a Resolução CONAMA nº 3/1990, possui rede dinâmica e resultados divulgados mensalmente no site do IBRAM. A configuração da rede de monitoramento sofreu alterações durante a série histórica, sendo que, atualmente, as medições ocorrem a cada 6 dias, nas 4 estações de monitoramento distribuídas assim:




Rede de monitoramento da qualidade do ar do Distrito Federal - 2018

Em 2018, o IBRAM participou do projeto financiado pelo Fundo de Apoio à Pesquisa (FAP) "Educação e Cidadania", sob a coordenação da Universidade de Brasília (IQ-UNB), para a divulgação científica das ações de minimização de riscos de produtos agrícolas e material particulado no Distrito Federal.

Também foram realizados acordos de cooperação técnica com o Instituto Federal de Brasília (IFB), Centro Universitário de Brasília (UniCEUB) e Universidade de Brasília (UNB), para inclusão de novos pontos de monitoramento. Além disso, foram elaborados alguns projetos básicos para manutenção, expansão e modernização do Programa de Monitoramento da Qualidade do Ar. Os processos de aquisição encontram-se em trâmites administrativos para a compra de consumíveis e equipamentos com o orçamento da Autarquia. Também foram elaboradas propostas para a aquisição de consumíveis, equipamentos e 8 novas estações automáticas, para utilização dos recursos de compensação ambiental, com vistas ao fortalecimento da rede de monitoramento da qualidade do ar.

Destaca-se ainda a aprovação, pela Câmara de Compensação Ambiental e Florestal, da aquisição de 8 novos pontos de monitoramento da Qualidade do Ar com equipamentos modernos capazes de monitorar em tempo real todos os poluentes previstos da Resolução CONAMA nº 491/2018: material particulado inalável (PM10), material particulado ultrafino (PM2,5), dióxido de enxofre (SO2), dióxido de nitrogênio (NO2), ozônio (O3) e monóxido de carbono (CO). Essa proposta possibilita que finalmente a população do Distrito Federal tenha dados completos de concentração de poluentes atmosféricos e possibilitará uma gestão mais eficiente da qualidade do ar distrital. Aguarda-se que a compra seja realizada durante o exercício de 2019.

Equipamentos de monitoramento no Campus IFB Samambaia - Estação meteorológica e equipamentos de monitoramento de material particulado total e fumaça preta.

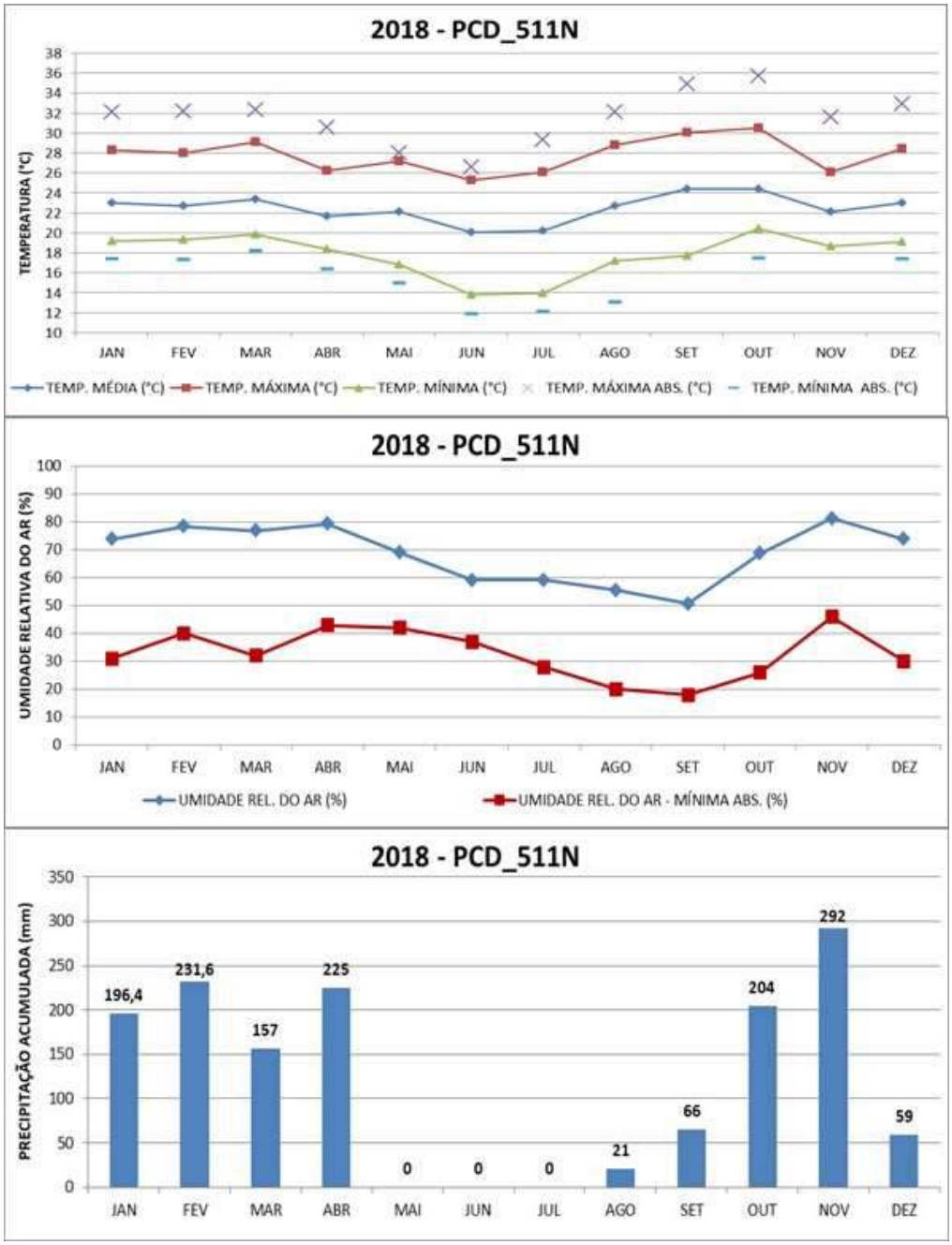
Ainda durante 2018, foi realizada parceria com a NOVACAP para restabelecimento da estação de monitoramento de material particulado e fumaça de Taguatinga Centro, com a utilização da expertise da NOVACAP para realização de serviços de serralheria necessários para reforma de ponto de monitoramento danificado por acidente de trânsito em 2013.

Antes e depois da estação Taguatinga Centro, revitalizada pela NOVACAP.

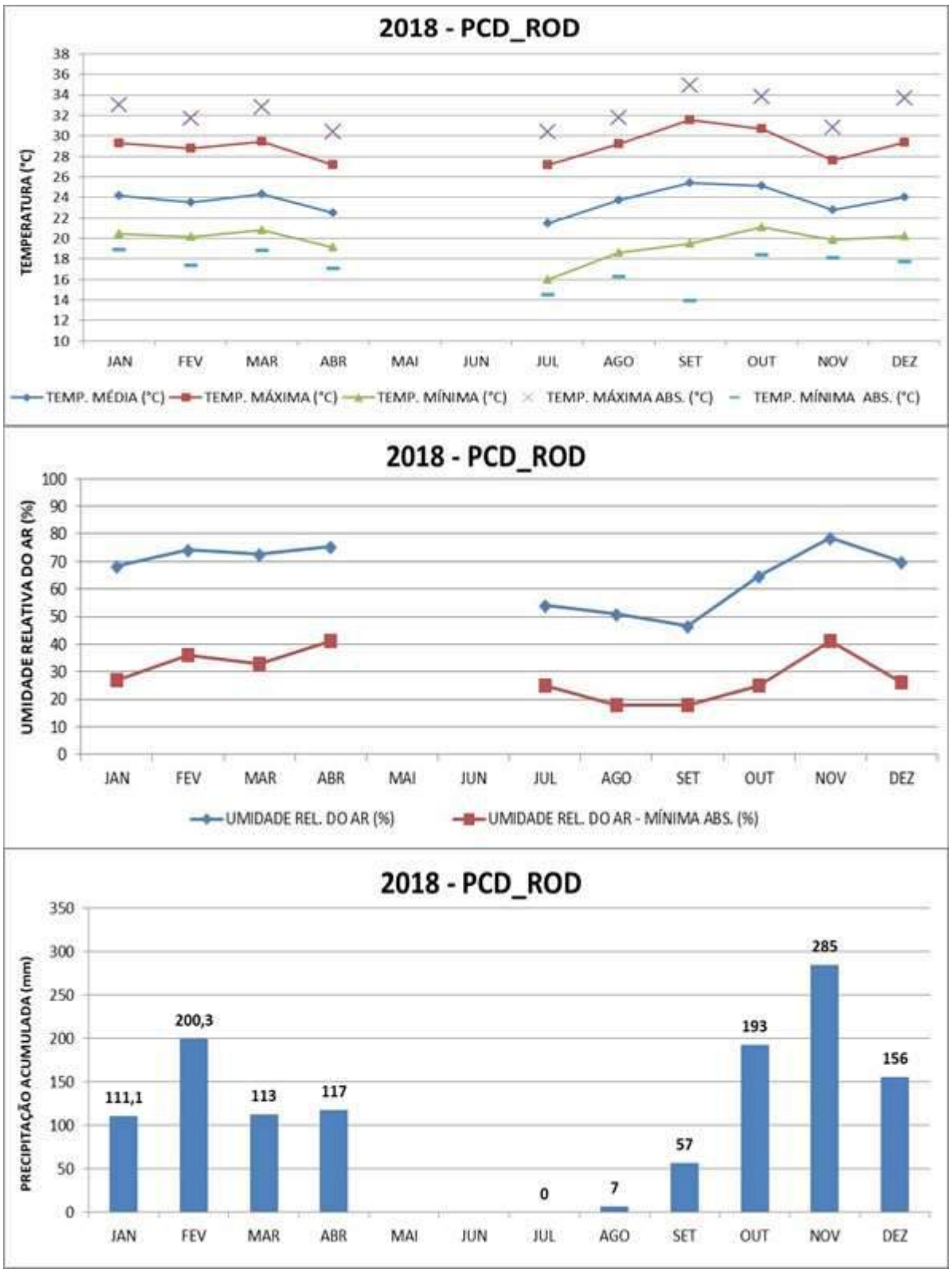
Os resultados e perspectivas deste Programa foram apresentados no Simpósio da Biodiversidade, com publicação artigo na Revista Técnica de Biodiversidade e Qualidade Ambiental (http://www.ibram.df.gov.br/wp-content/uploads/2018/03/Revista-Biodiversidade.pdf). Os dados mais atuais estão disponíveis em http://www.ibram.df.gov.br/resultados-do-programa-de-monitoramento-da-qualidade-do-ar-do-distrito-federal/.

Dados Meteorológicos:

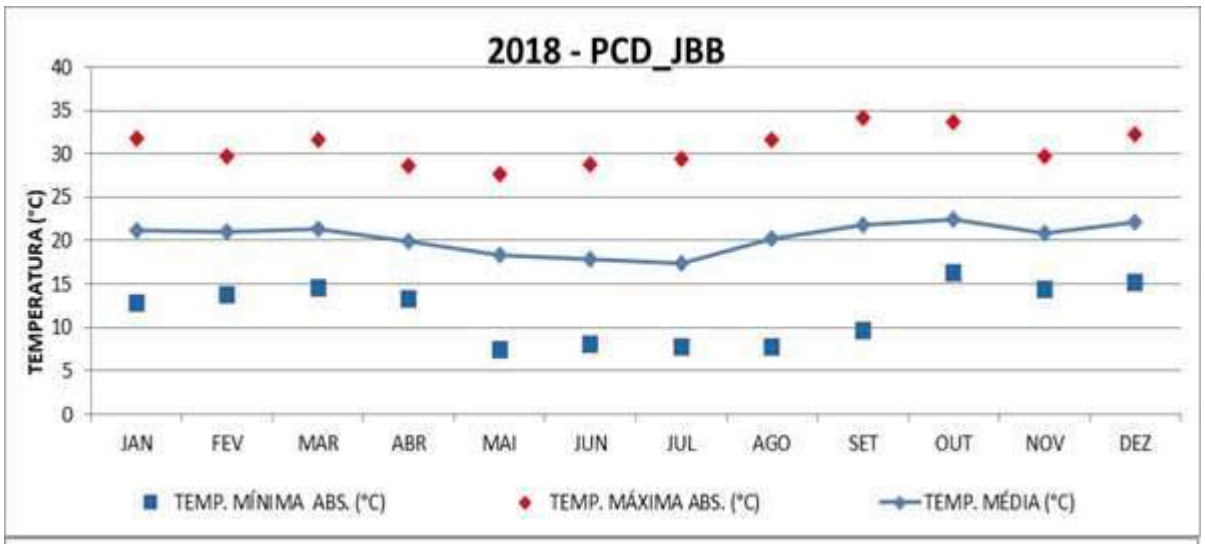
A) Estação 511 Norte

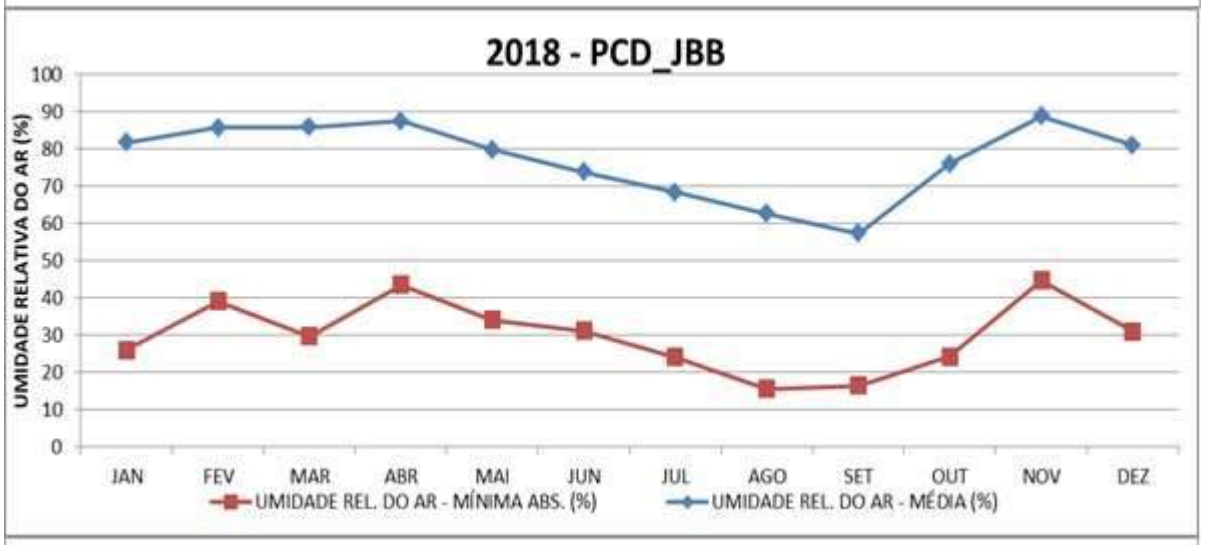


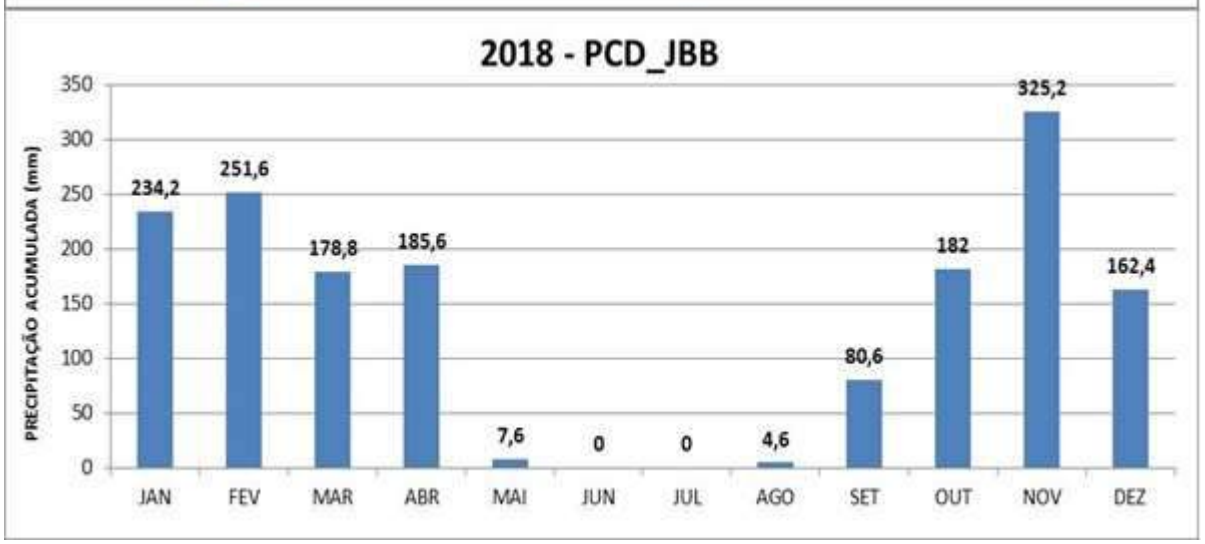

B) Estação da Rodoviária do Plano Piloto




C) Estação Jardim Botânico de Brasília




O detalhamento histórico pode ser verificado em: http://www.ibram.df.gov.br/programa-de-monitoramento-da-qualidade-do-ar-do-df/

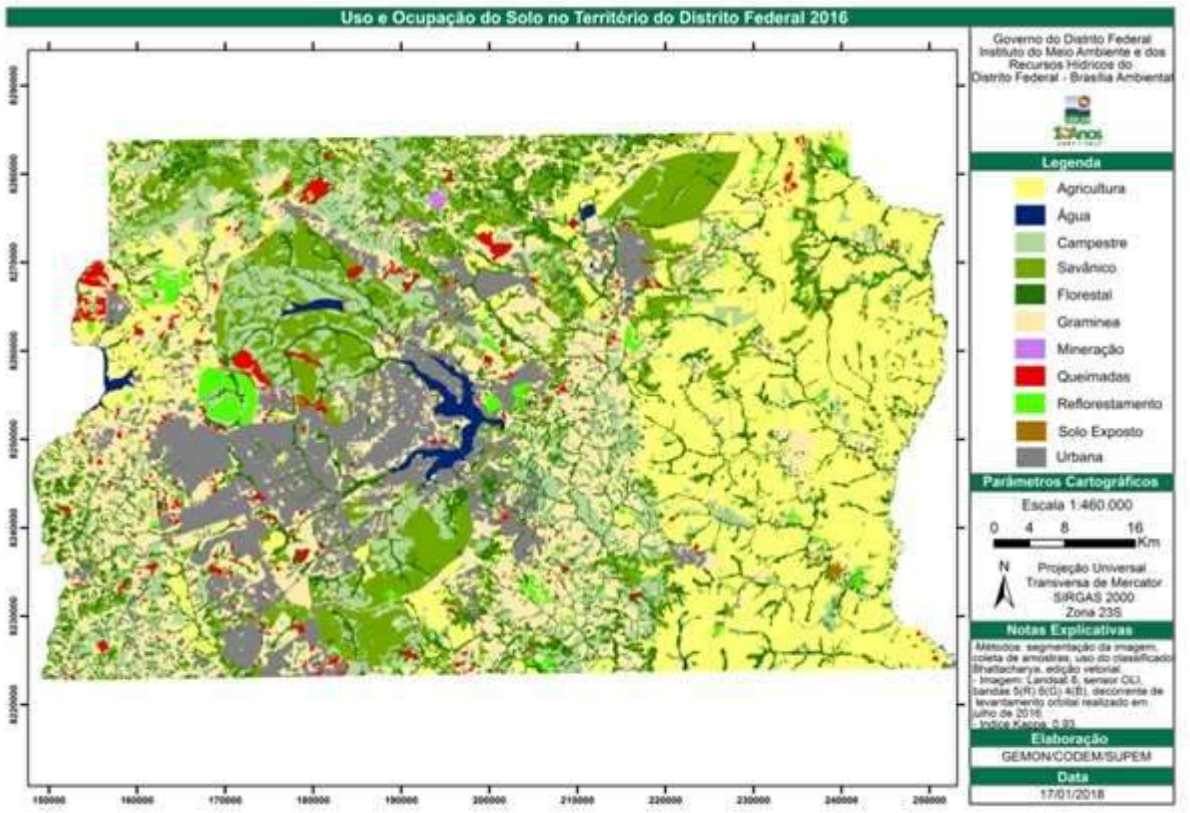
Em relação à temática **Ruído Ambiental**, a Organização Mundial de Saúde e o Banco Mundial classificam o ruído como um dos principais problemas ambientais, que pode causar danos fisiológicos e psicológicos aos indivíduos.

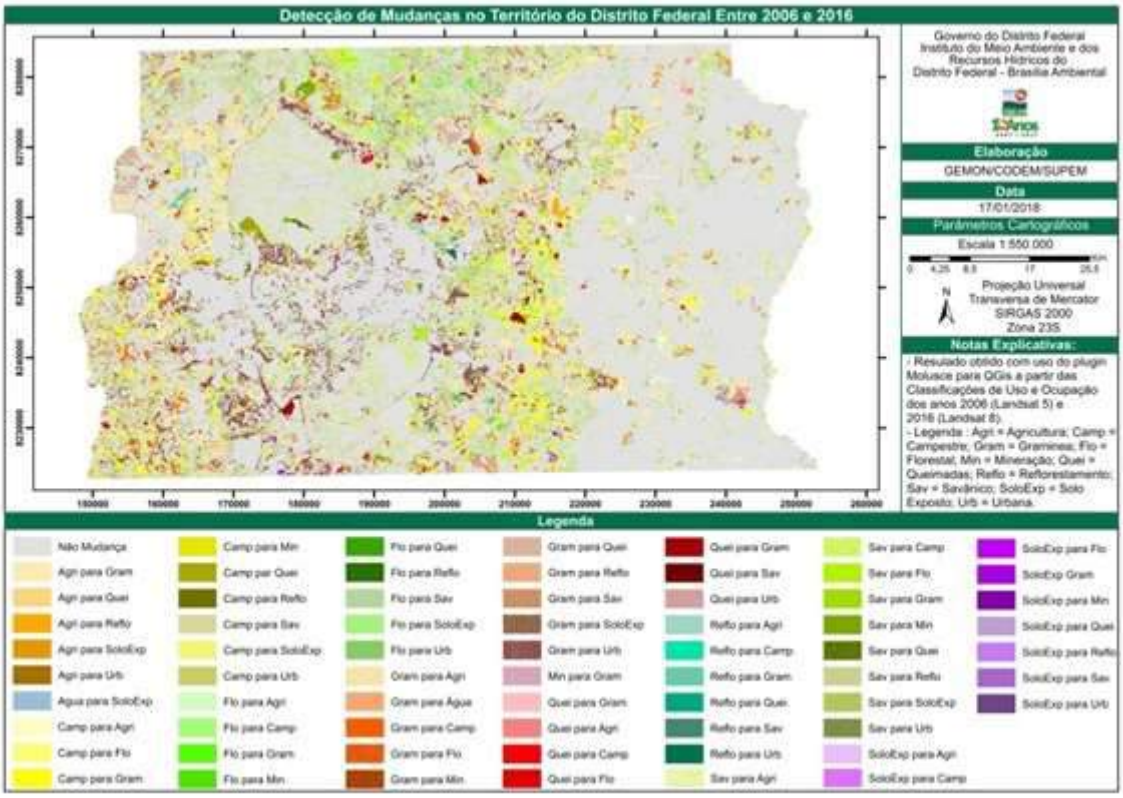
No Distrito Federal, a poluição sonora e os problemas decorrentes dela são abordados pela Lei nº 4.092/2008 e Decreto nº 33.868/2012. Estas normas estabelecem uma série de limites, imposições e até mesmo punições em função do ruído de diferentes fontes de emissão,

estabelecendo máximos permitidos de níveis de pressão sonora (NPS) para áreas externas, conforme sua finalidade e ocupação baseada na NBR 10.151 (ABNT, 2000).

O programa de monitoramento de ruídos está sendo remodelado com a integração dos dados coletados pelas equipes de fiscalização de poluição sonora e denúncias registradas na Ouvidoria do IBRAM. Com efeito, será montado um mapa de ruídos do Distrito Federal.

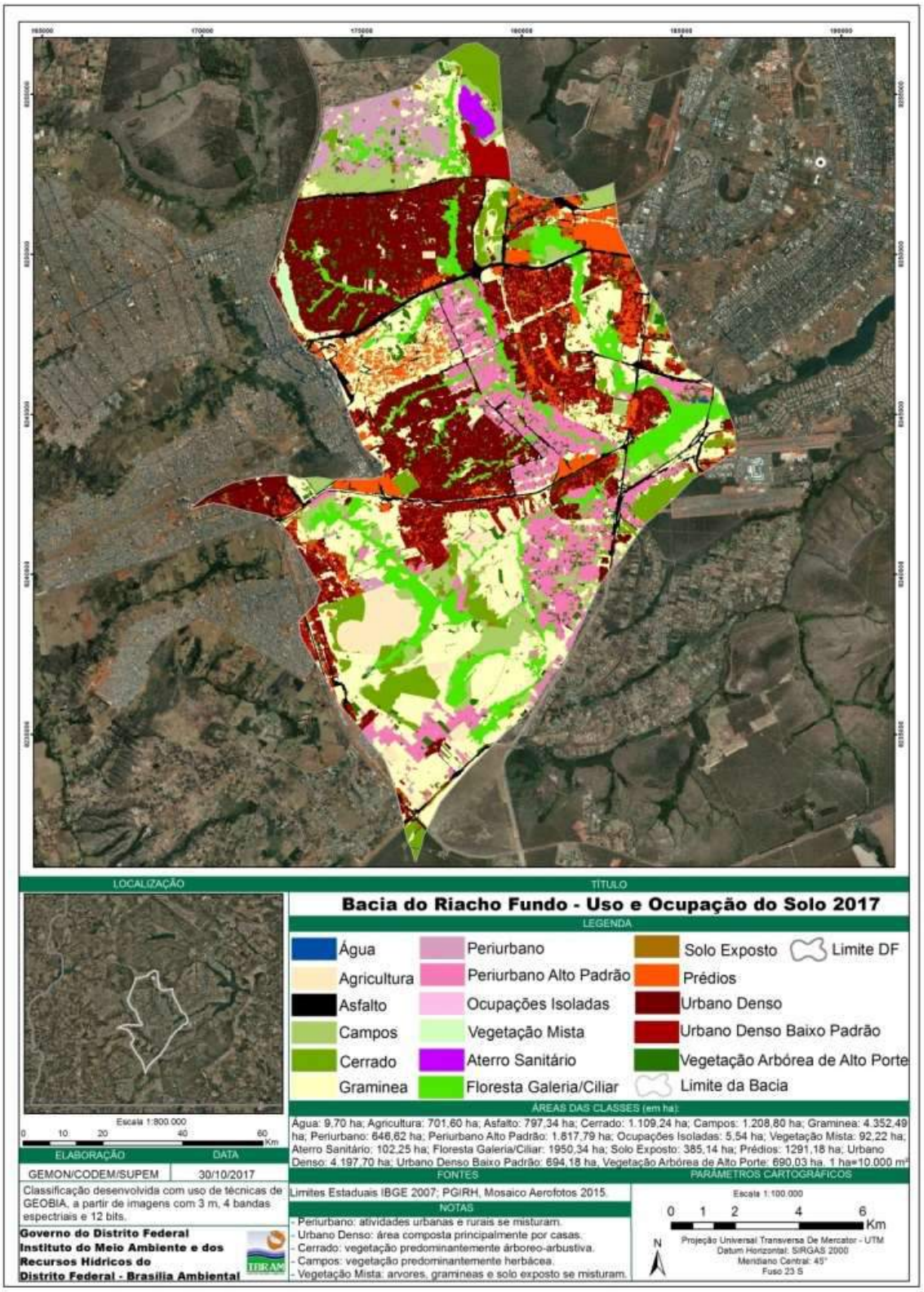
Quanto ao **Sensoriamento Remoto**, em 2018 foram desenvolvidas atividades voltadas para a classificação do uso e ocupação do solo do Distrito Federal nos anos de 2006 e 2016 e a consequente detecção de mudanças, envolvendo edição e desenvolvimento de metodologias de validação de resultados e de detecção. O estudo completo sobre o do uso e ocupação do solo do Distrito Federal nos anos de 2006 e 2016 pode ser visualizado em http://www.ibram.df.gov.br.



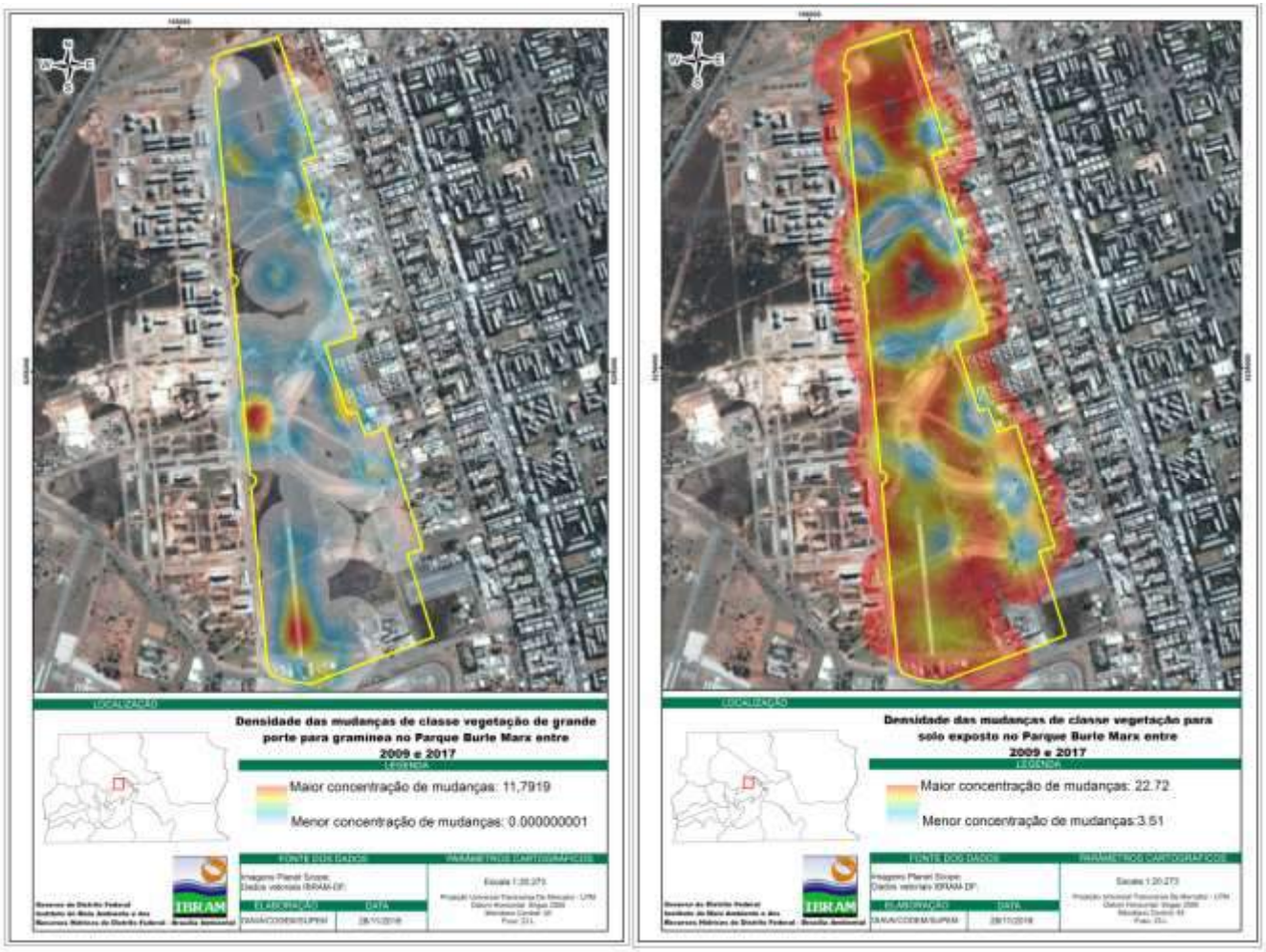



Ainda em 2018, houve a aprovação junto à Câmara de Compensação Ambiental e Florestal de proposta para realização de estudos ambientais da Estação Ecológica de Águas Emendadas (ESECAE) com aquisição de *workstation* e licença de software que possibilitará a realização de estudos durante o ano de 2019, quando a proposta for executada.

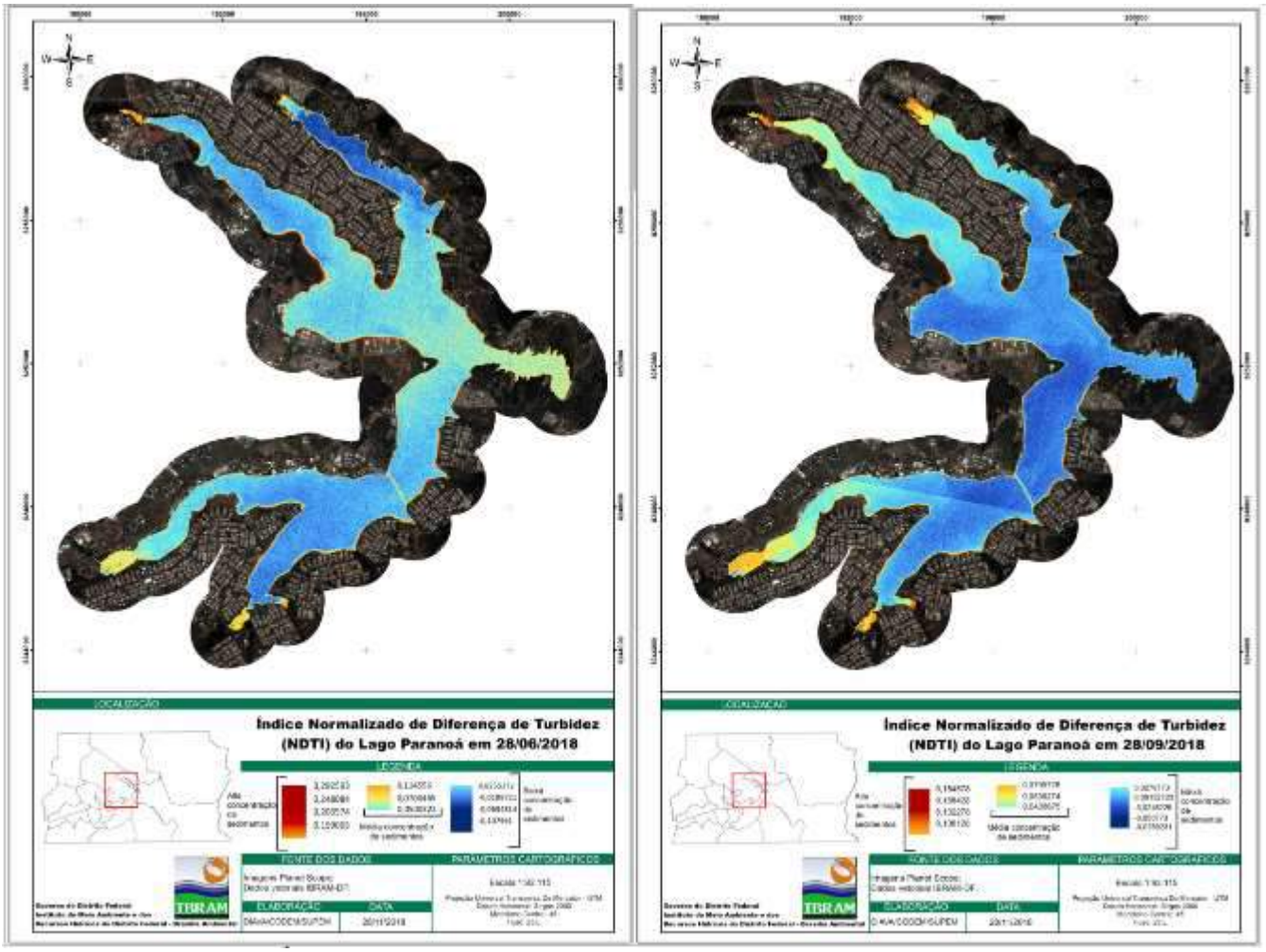
O mapa a seguir demonstra o uso e cobertura da terra para bacia do Riacho Fundo e foi elaborado no âmbito do Projeto Como Pode um Peixe Vivo, tendo como objetivo identificar os principais usos na bacia, para subsidiar as ações do projeto. Percebe-se pela distribuição espacial das classes que o centro norte da bacia é o mais antropizado, sendo que a vegetação nativa se restringe basicamente às matas de galeria. Nesta porção, é possível observar uma considerável fragmentação da vegetação arbórea e arbustiva. Na parte sul, ainda é visível uma maior extensão de vegetação de baixo porte e algumas áreas de característica periurbana.




Outro trabalho realizado foi a análise de mudanças no uso do solo do Parque Burle Marx, feita a partir comparação da aerofoto de 2009 e na imagem Planetscope de 2017. Para verificar os locais com "maior densidade" de mudanças de determinadas classes, selecionou-se as mudanças: vegetação para solo exposto, vegetação para superfícies construídas e vegetação de grande porte para gramínea. Com isto, foi feita a análise de Kernel, onde as cores "quentes" representam os locais com maior quantidade de mudanças. A figura a seguir demonstra as áreas com maior densidade de mudanças. Informações desse tipo são valiosas para a gestão da Unidade de Conservação.

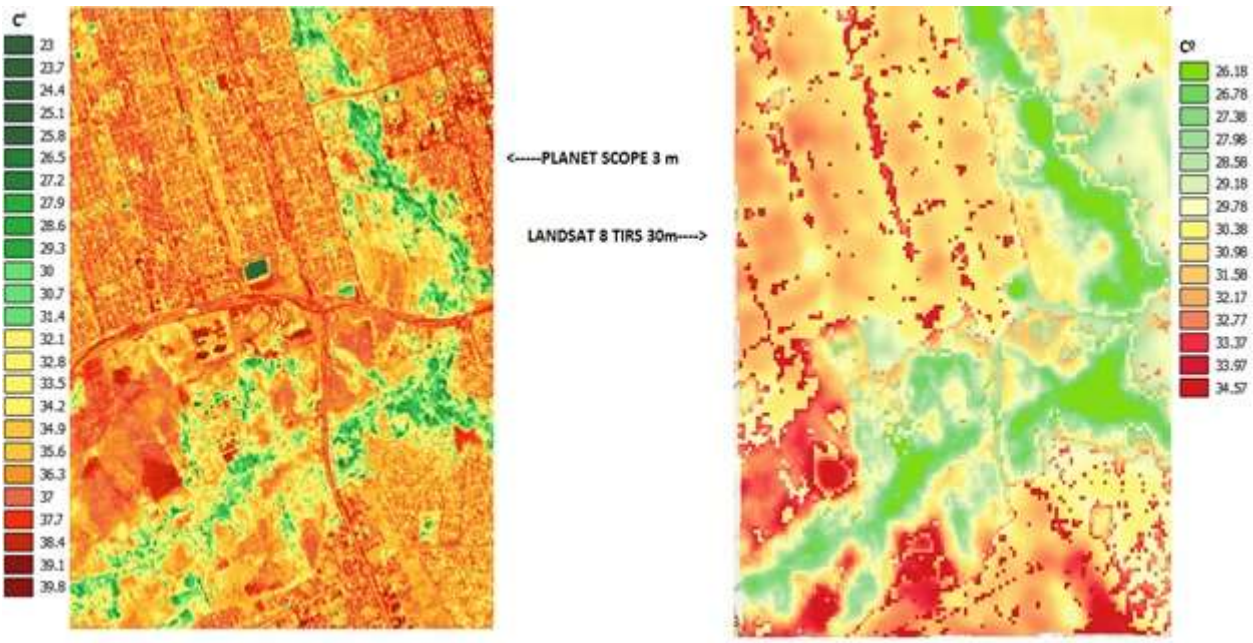



Destaca-se ainda a avaliação realizada no Índice de Turbidez (NDTI) no Lago Paranoá nos meses de fevereiro, junho e setembro de 2018. Por meio do mapeamento do NDTI, é possível verificar que concentração de sedimentos ocorre principalmente na "ponta" dos braços. Comparando-se rapidamente os braços, o braço do Riacho Fundo é o que mostra maior concentração de sedimentos nos meses analisados. Visualmente, pode-se verificar que nos meses de fevereiro e setembro a maior quantidade de sedimentos se restringe aos "braços" do Lago Paranoá, em quanto que em junho a parte mais ao centro do Lago apresentou uma concentração de sedimentos um pouco maior se comparada aos outros meses, o que pode ser um indicativo da influência das chuvas na "diluição" dos sedimentos no Lago. Com isto, percebe-se que o NDTI pode ser um elemento importante na análise de situação de assoreamento. A pesquisa necessita de etapa de validação da avaliação com dados de campo: espera-se complementar os resultados em 2019.




Já o **Programa de Monitoramento do Campo Térmico do Distrito Federal (PROTERM-DF)** tem por objetivo caracterizar e compreender o comportamento da temperatura da superfície do solo e do ar, correlacionando com o padrão de uso e cobertura da terra. Dessa forma, possibilita identificar locais que favoreçam a formação de ilhas de calor na área urbana. Os dados levantados visam fornecer informações para programas ou ações de melhoria do conforto térmico nas regiões urbanas, indicação de plantio de mudas e conservação da vegetação.

O programa passou por uma reformulação da metodologia, em que além de fazer o mapeamento temporal com resolução de 30 metros a partir das imagens Landsat, foi testada a técnica downscaling com as imagens PlanetScope, o que permite estimar a temperatura da superfície do solo (LST) com 3 metros de resolução espacial. Paralelo ao projeto, estão sendo testadas ferramentas para publicação dos dados webmapping e outras funcionalidades com as imagens planet, associada com outros tipos de imagem.




O **Programa de Monitoramento de Áreas Erodidas nos Parques e Unidades de Conservação do Distrito Federal (PROMAE)** foi criado em 2013 devido à importância da conservação do solo e da preservação das unidades de conservação administradas pelo IBRAM. Os objetivos principais do PROMAE consistem em analisar a vulnerabilidade dessas áreas quanto à ocorrência de processos erosivos e elaborar um diagnóstico que subsidie a tomada de decisão.

Nos últimos anos, tem sido realizado o monitoramento de áreas em 118 pontos amostrais no interior dos parques e unidades de conservação, totalizando um total de 34 mil km² de áreas erodidas identificadas no período de 2013 a 2018.

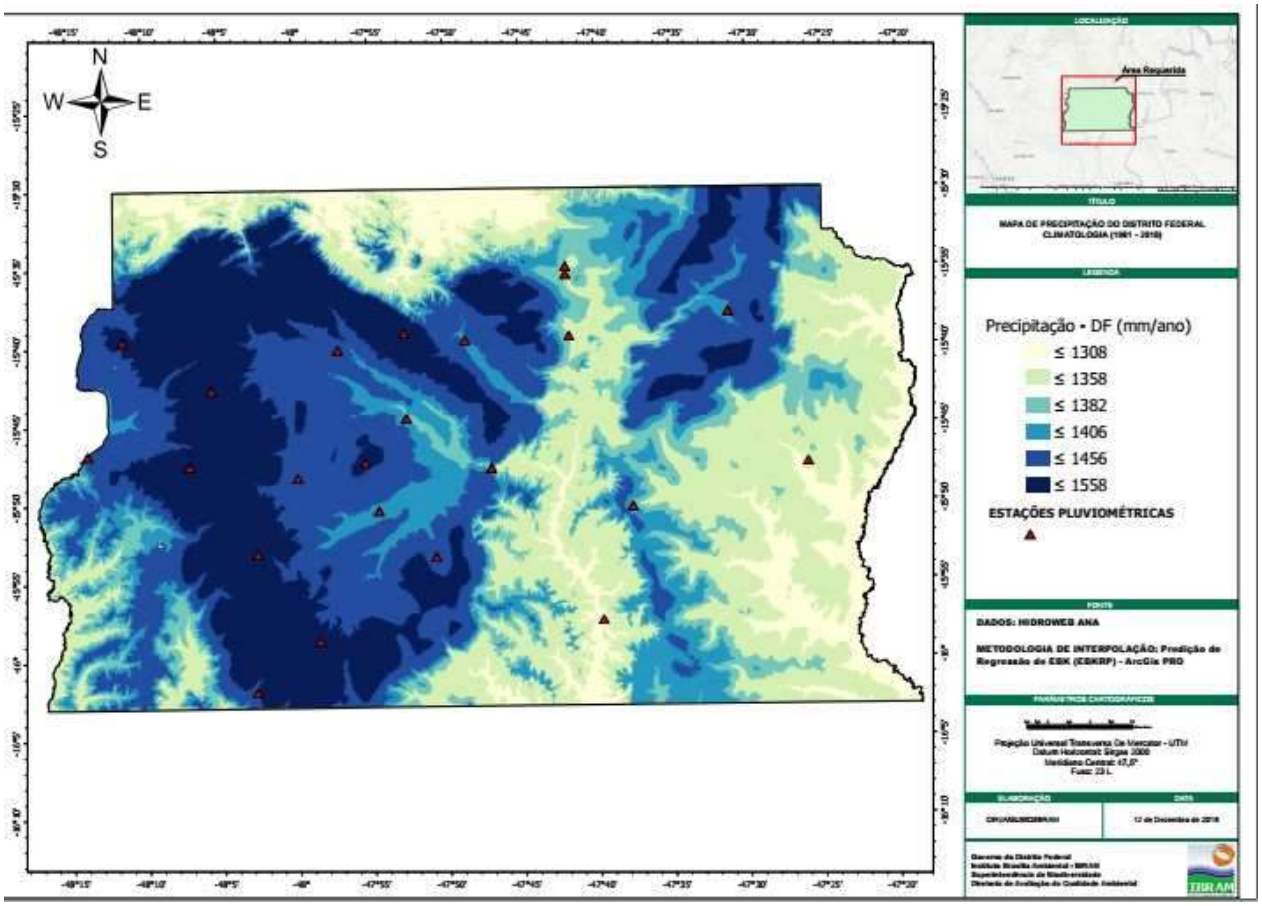
Em 2018, destacam-se as seguintes atividades:

- Continuidade da identificação e avaliação de processos erosivos;
- Revisão do sistema de classificação de áreas erodidas;
- Apuração das informações geoespaciais existentes;
- Fomento de ações relativas a materiais e serviços que contribuam para a contenção de processos erosivos;
- Avaliação da necessidade de implementação de projetos de contenção de erosão, com um relatório básico de necessidades para as áreas vistoriadas;
- Elaboração de termos de referência para ação de contenção de erosão e/ou perda de solo, para subsidiar a contratação dos respectivos serviços;
- Acompanhamento das intervenções e projetos do Instituto, necessários à reestruturação do solo em processos erosivos potencialmente causadores de risco ambiental;
- Inclusão dos *shapes* das áreas levantadas no banco de dados do IBRAM;
- Realização de vistorias nas áreas selecionadas para composição da Etapa 2.

Destaca-se também a aprovação junto à Câmara de Compensação Ambiental de proposta para modernização da metodologia aplicada no programa, com aquisição de drone e ferramentas necessárias para viabilizar a expansão das áreas monitoradas e a tomada de decisões e ações mitigadoras mais rapidamente por parte dos gestores das unidades de conservação com processos erosivos. Aguarda-se a execução da aquisição no ano de 2019.

Em relação à temática **Tempo e Clima**, foi realizado um estudo para confecção do Mapa de Precipitação do Distrito Federal (Climatologia 1981 - 2010), que corresponde aos dados médios anuais da precipitação líquida (chuva) no período de 30 (trinta) anos, entre 1981 e 2010, em estações meteorológicas espalhadas no território do Distrito Federal. O mapa a seguir apresenta a distribuição das médias anuais de precipitação no território Distrito Federal, utilizando o método de interpolação Empirical Bayesian Kriging (EBK), que foi o

melhor método entre os 4 testados . Percebe-se que a distribuição das chuvas no território distrital não é uniforme, sendo maior no lado oeste do DF. Esses dados podem ser norteadores para a elaboração de políticas públicas de uso e ocupação do solo, com foco na priorização da infiltração das águas chuvas nas zonas de recarga de aquíferos.



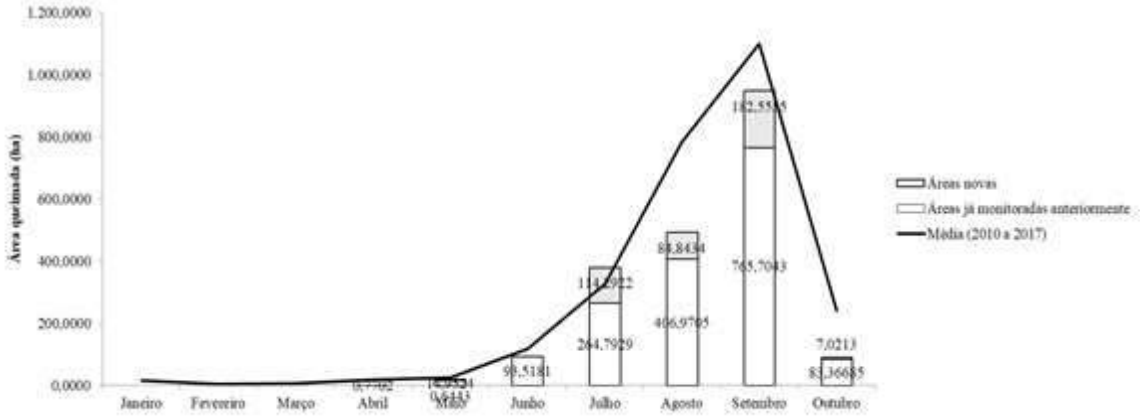

O Programa de Monitoramento de Área Queimada do Distrito Federal – PROMAQ tem o objetivo de vistoriar, quantificar os focos de incêndios florestais e mensurar as áreas queimadas no Distrito Federal, especialmente nos parques e unidades de conservação do IBRAM, para subsidiar a análise de vulnerabilidade e tomadas de decisão voltadas à prevenção e combate aos incêndios florestais.

Em 2018, foi realizado o levantamento parcial de áreas queimadas em 55 parques e UC's, identificando-se ao todo 505 ocorrências de incêndio florestais e uma área total de 2.019,4299 ha.

Comparando os registros de incêndios florestais na área monitorada com o quantitativo médio observado nos últimos anos, observa-se um aumento no número de registros no período atual. Esse aumento pode ser explicado pelo uso da imagem de alta resolução do satélite PlantScope, que apresentou uma melhora significativa no levantamento das áreas queimadas. Assim, áreas antes inacessíveis agora passam a ser monitoradas. Outra explicação é que, devido à temporalidade de análise das imagens, a cada 15 dias, pode-se fazer diferenciação de áreas queimadas contíguas, o que muitas vezes não era possível em campo. Logo que a área é queimada, é possível registrá-la por meio do monitoramento remoto. Com efeito, as diversas áreas acometidas por incêndios são mapeadas ao tempo em que ocorrem, aumentando o grau de acurácia do monitoramento.

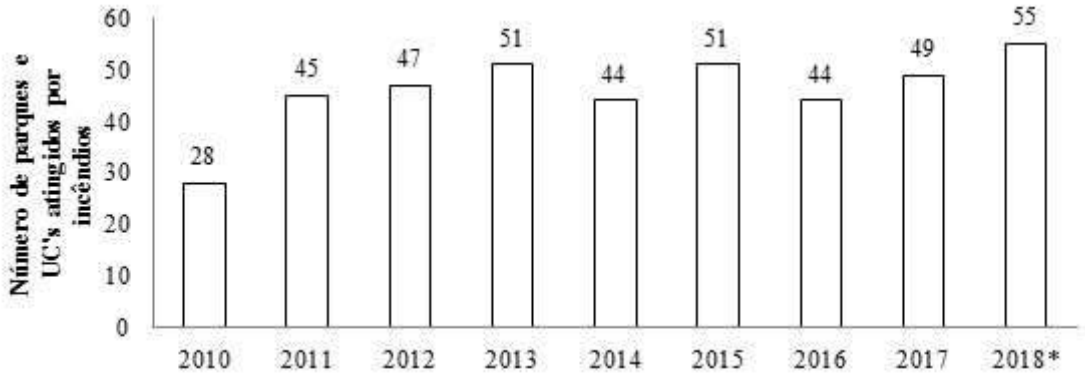
No entanto, conforme apresentado na figura que segue, há uma redução de área queimada quando comparada à média de períodos anteriores. A diminuição observada decorreu, em boa medida, da mudança no regime de chuvas. O DF apresentou médias de chuvas mensais superiores aos anos anteriores monitorados. Outra justificativa é a presença da brigada de incêndios e a logística adotada, obtendo sucesso na ações de prevenção e combate aos

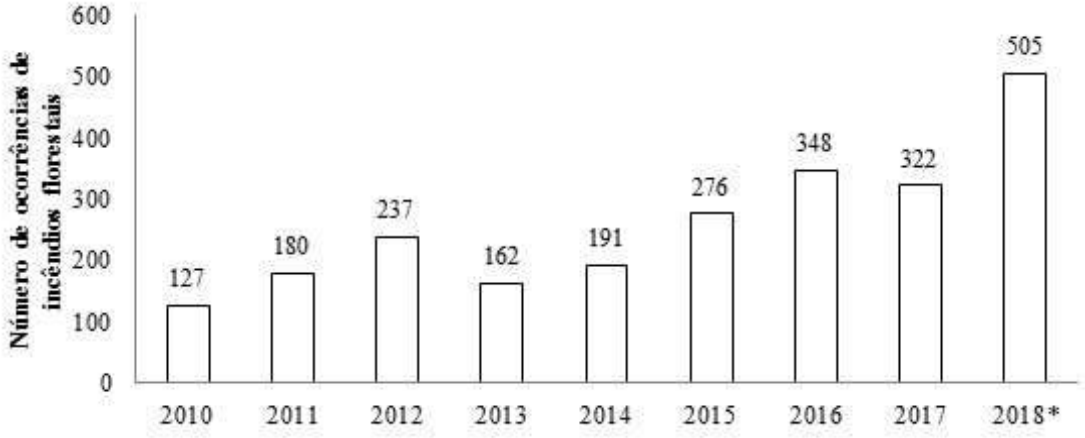
incêndios florestais nos parques e UC's. Por fim, destaca-se ainda a quantidade expressiva de aceiros realizados por meio de recursos de compensações ambientais.

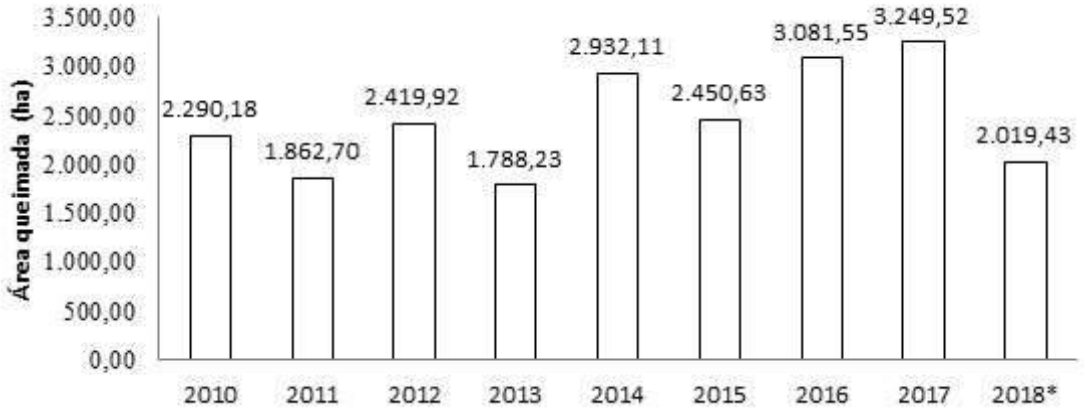



Outro destaque foi um aumento significativo de unidades de conservação que passaram a ser monitorados, conforme região hachurada do gráfico. Em 2018, foram acrescidas as áreas de relevante interesse ecológico (ARIE's), que até então não eram objeto do programa. Portanto, o total de áreas monitoradas cresceu substancialmente. Ainda assim, observa-se uma diminuição na quantidade de área queimada em relação ao valor médio de 2010 a 2017.

A seguir, o comparativo 2010 - 2018 registram as áreas queimadas e a quantidade de parques e UC's atingidos por incêndios florestais.






O **Plano Nacional de Prevenção, Preparação e Resposta Rápida a Emergências Ambientais com Produtos Químicos Perigosos (P2R2)** tem o IBRAM como ente responsável por sua Secretaria Executiva. Além disso, o Instituto atua nos casos em que se verifica dano ambiental decorrente de acidentes com substâncias químicas.

A equipe do IBRAM acompanha todas as etapas do processo de avaliação de danos ambientais decorrido dos acidentes, bem como das medidas mitigadoras e recomendações de ação em relação à minimização de impactos, remediação e monitoramento da contaminação de solo e água ocorrida em função dos acidentes.

Em cada processo, é gerado um relatório técnico de monitoramento e avaliação, relatando os fatos acontecidos e as orientações a respeito dos próximos passos a serem desenvolvidos pelo responsável legal, tal como elaboração e apresentação de estudos para correto gerenciamento da área contaminada.

Neste ano, foram atendidos os seguintes acidentes ocorridos com produtos perigosos no Distrito Federal:

a) Acidente ocorrido em 08/10/2018, na via Estrada Parque Vicente Pires – EPVP: o acidente ocorreu em razão do tombamento do caminhão carregado com 10.000 litros de Óleo Diesel e 20.000 litros de gasolina. O combustível presente nos tanques de armazenamento do caminhão vazou, atingindo as vias de rolagem, o canteiro central e as galerias de águas pluviais, alcançando o Córrego Samambaia/Vicente Pires. A ação de acompanhamento até a remoção da área contaminada durou 4 dias.

b-) Acidente ocorrido em 20/10/2018, no Clube Monte Líbano: ocorreu em razão de um problema no abastecimento de uma embarcação, com o combustível atingindo o porão da

lancha, acionando a bomba de porão e despejando cerca de 200 (duzentos) litros de Diesel S-10 no Lago Paranoá. A ação de acompanhamento até a remoção da área contaminada durou 3 dias.

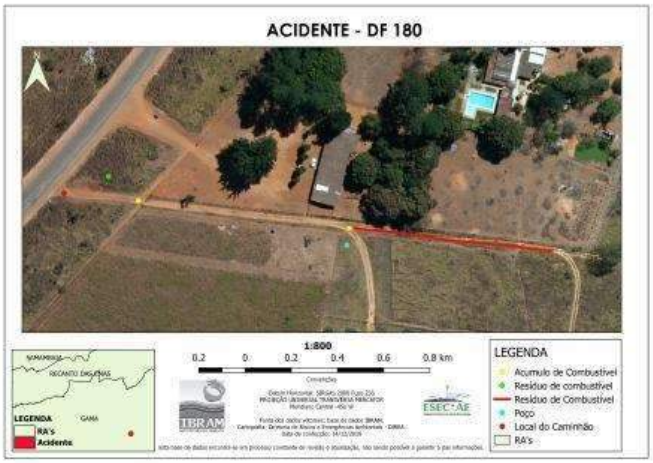
c-) Acidente ocorrido em 29/10/2018, no Centro de Triagem de Encomendas dos Correios, localizado no SIA, trecho 3: derramamento de aproximadamente 20 litros de formaldeído (formol), proveniente de correspondência enviada ao Centro de Triagem. A ação de acompanhamento até a remoção da área contaminada durou apenas um dia.

d-) Acidente ocorrido em 1/11/2018, nas margens da DF130 em direção à Formosa/GO: ocorreu em razão de um acidente ocasionado pelo capotamento de caminhão que conduzia 15 embalagens usadas de ácido clorídrico (HCL), com aproximadamente 10 cm do produto em cada uma delas. Segundo relatos, quando da colisão, parte do liquido remanescente das bombonas vazou e reagiu com a atmosfera, formando gás tóxico já disperso no dia seguinte. A ação de acompanhamento até a remoção da área contaminado durou 2 dias.

e-) Acidente ocorrido em 07/12/2018, nas margens da DF 180 próximo ao Km 36, ocasião em que houve uma colisão envolvendo um caminhão tanque carregado de combustível e um veículo de passeio. No momento do acidente, o caminhão estava carregado com 30.000 litros de combustível (Óleo Diesel, Gasolina e Etanol). Segundo informações da equipe responsável pela contenção do vazamento, foram derramados aproximadamente 2.500 litros de combustível.

Esse combustível atingiu as vias de rolagem e a estrada de terra que dá acesso às chácaras da região. Conforme ilustração que segue, no local demarcado com o ponto vermelho se observa o local onde o caminhão ficou tombado após o acidente. Em decorrência disso, parte do fluido se acumulou na região próxima ao ponto verde. Em função do relevo do local, houve o acúmulo de combustível nos dois pontos marcados de amarelo, levando à sua percolação na subsuperfície. Próximo ao segundo ponto onde se concentrou combustível, existe um poço de captação de água, que segundo informações da chacareira, fornece água para a irrigação de canteiros de hortaliças e também para consumo humano. A faixa delimitada em vermelho,

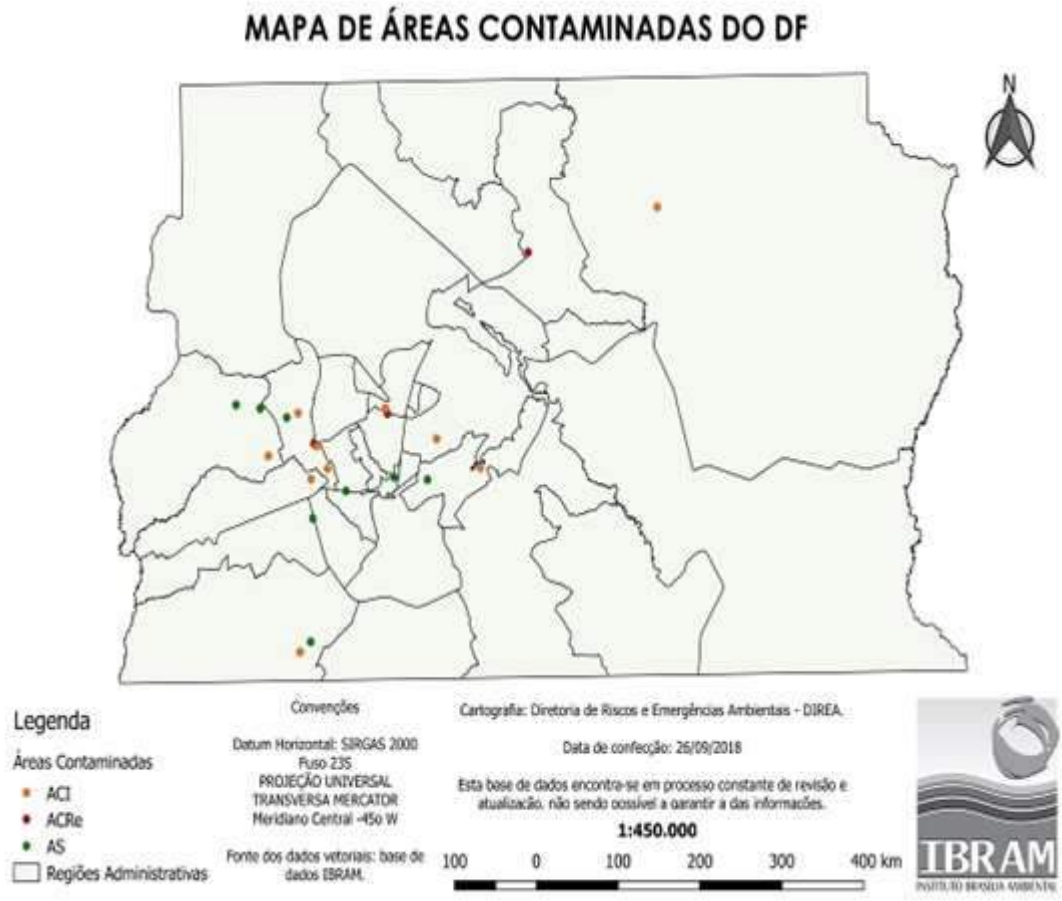
seguindo o sentido do cercamento e a declividade do terreno, indica o caminho feito pelo combustível, com consequente deposição no solo.



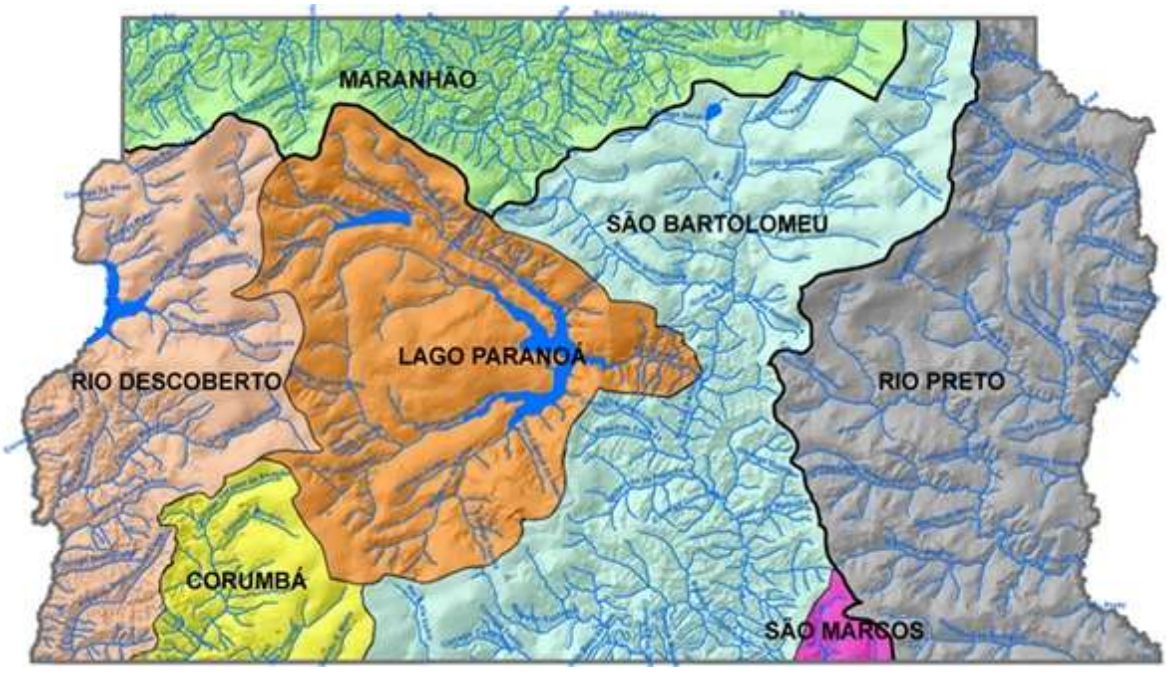

Até a confecção desse Relatório, a empresa responsável não havia conseguido determinar quantos litros de combustível de fato vazaram durante o acidente, aguardando para tanto as medições dos volumes resultantes do seu transbordo para outros caminhões tanques.

Houve o pronto atendimento da emergência pelo Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal - CBMDF que, além de prestar socorro às vítimas, adotou ações de contenção do vazamento, bem como promoveu a instalação de barreiras para absorção do combustível derramado. Após acionamento pelo CBMDF, os representantes do IBRAM compareceram ao local com o objetivo de determinar a ocorrência de dano ao meio ambiente.

Para a identificação das áreas contaminadas do Distrito Federal, os processos de licenciamento ambiental da atividade de posto de combustível são analisados e classificados conforme as investigações de passivo ambiental apresentados nos estudos de acompanhamento. Até o momento, foram analisados 30 empreendimentos, conforme mapa a seguir:




Em relação à temática **Recursos Hídricos**, o IBRAM é responsável por propor e executar as políticas e ações de gestão, tendo como atribuições: o Sistema de Informações de Recursos Hídricos do Distrito Federal; proposição e acompanhamento de padrões ecológicos relacionados aos recursos hídricos; parcerias para a gestão e preservação dos recursos hídricos; monitoramento, controle e avaliação da qualidade ambiental de recursos hídricos; participação na gestão das áreas de preservação de manancial – APM.




O Projeto de Levantamento e Caracterização das Nascentes Localizadas na Unidade Hidrográfica do Riacho Fundo tem como objetivo contribuir para as alternativas de

preservação, conservação e monitoramento de nascentes localizadas na Unidade Hidrográfica do Riacho Fundo. Tal levantamento impactará na implementação e execução do projeto que está sendo coordenado pelo IBRAM – Como pode um peixe Vivo, que visa à revitalização da bacia do Riacho Fundo. O diagnóstico é financiado com recursos da Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal - FAP/DF, realizado em parceria com o Instituto Federal de Brasília - IFB - Campus Riacho Fundo.

Já o Programa Adote uma Nascente (PAN), instituído pelo Decreto N° 32.045 de 10 de agosto de 2010, tem por objetivo apoiar e orientar a adoção de medidas de preservação de nascentes existentes no Distrito Federal para que os interessados possam promover a melhoria da qualidade ambiental e vazão dos recursos hídricos, por meio de ações de recuperação, preservação e conservação de nascentes. O programa também faz a coleta de dados técnicos para serem utilizados como uma das ferramentas de monitoramento do Sistema de Gerenciamento de Recursos Hídricos do Distrito Federal.

Em 2018, além da elaboração da instrução normativa do programa, foram realizadas ações de sensibilização junto às comunidades, tais como:

Para subsidiar o PAN, o IBRAM adquiriu um espectrofotômetro que possui mais de 240 métodos pré-programados para análise de água e efluentes. A aquisição de consumíveis para o equipamento possibilita sua utilização e acrescenta os parâmetros monitorados de qualidade da água no DF. Também visando atender às necessidades do programa, foram adquiridos consumíveis para análise de coliformes em água, no que concerne a análise microbiológica da qualidade da água no âmbito do Distrito Federal.

Em 2018, ocorreu no Distrito Federal o Fórum Mundial da Água, que é o maior evento global sobre o tema água e contribui para o diálogo do processo decisório sobre o tema em nível global, visando o uso racional e sustentável deste recurso. Em 2014, a candidatura do Brasil foi selecionada e Brasília foi escolhida como cidade sede do Fórum, sendo a primeira vez de realização do evento no Hemisfério Sul.

O IBRAM participou do Fórum com um stand na Vila Cidadã, que recebeu mais de 105 mil visitantes no período 18 a 23 de março de 2018, apresentando os projetos "Como Pode um Peixe Vivo", "Ambiente com Ciência" e o "Programa Adote uma Nascente". Além disso, o Instituto organizou visitas dos participantes na Estação Ecológica de Águas Emendadas (ESECAE).

Dentre as ações mais significativas no âmbito dos Comitês de Bacia Hidrográfica do Distrito Federal, pode-se elencar a revisão dos regimentos internos de cada comitê por meio de deliberações, o processo eleitoral com vistas à posse dos novos membros e Diretoria dos comitês gestão 2018-2021, que se deu por meio das Deliberações 02/107 (antigo CBH Paranoá e agora afluentes do rio Paranaíba no DF), Deliberação n° 02/2017 – (CBH Afluentes do rio Maranhão), Deliberação 03/2017 (CBH Afluentes do rio Preto), 01 Moção à ANA, em apoio à solicitação do CBH Paranaíba para repasse dos valores referentes à cobrança. Também se destaca a elaboração do Plano de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica dos afluentes do rio Paranaíba. Cabe ressaltar que, até agosto de 2018, o IBRAM atuava como Secretaria Geral do referido Comitê.

Dentre as atividades mais significativas do CBH do Rio Paranaíba, destacam-se: aprovação das diretrizes para regulação de usos na bacia do rio São Marcos; seleção da Entidade Delegatária para desempenhar funções de Agência de Água da bacia hidrográfica do Rio Paranaíba e da bacia hidrográfica do Rio Araguari; e a instituição de grupo de trabalho para tratar da elaboração de projeto e implantação do SIG Rio Paranaíba.

Em relação às atividades mais significativas do CRH, destacam-se: estudo sobre cobrança pelo uso dos recursos hídricos; relatório de autoavaliação do PROGESTÃO - CTPA/CRH; cobrança de água no Paranaíba; apresentação da curva hídrica no DF; estudo preliminar das Normas Gerais de Outorgas; proposta do plano de capacitação do PROGESTÃO - CTPA/CRH; contratação do plano do Paranoá; apresentação e aprovação do Plano de Metas do Programa Nacional de Fortalecimento dos Comitês de Bacias Hidrográficas – PROCOMITÊS; revisão da Resolução n° 2, de 17 de dezembro de 2014, que diz respeito ao enquadramento dos corpos de água superficiais do Distrito Federal em classes, segundo os usos preponderantes.

Dentre as atividades mais significativas do CONSAB, destacam-se: Recomendação nº 01/2018 - CONSAB/DF, que trata da apreciação e aprovação do Projeto de Lei (PL 1924/2018) referente ao Plano Distrital de Saneamento Básico – PDSB; e Recomendação nº 02/2018 - CONSAB/DF, que trata da Medida Provisória nº 844/2018.

Durante todo o ano, o IBRAM participou de diversos eventos e contribuiu com uma infinidade de grupos de trabalho, com destaque para:

- Participação em grupo de trabalho de acompanhamento do Lago Paranoá, que tem como objetivo planejar e acompanhar as variações dos níveis altimétricos da água do lago e propor diretrizes e ações conjuntas para a integração e otimização dos procedimentos;

- Participação na Câmara Técnica de Assessoramento do Conselho de Recursos Hídricos do Distrito Federal - CTPA, enquanto GT de acompanhamento do enquadramento dos corpos d'água no Distrito Federal;

- Participação, como palestrante, no Workshop promovido pela ADASA "O papel dos prestadores de serviço de drenagem urbana e esgotamento sanitário sobre o controle da poluição de corpos hídricos";

- Participação no evento promovido pela Agência Nacional de Águas/ANA - Debate Técnico: Projetos de Reflorestamento para a proteção hídrica no Distrito Federal;

- Coordenação do Projeto "Caracterização e identificação de Nascentes" que tem como objetivo contribuir para as alternativas de preservação, conservação e monitoramento de nascentes localizadas na Unidade Hidrográfica do Riacho Fundo. O diagnóstico é financiado com recursos da Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal - FAP/DF, realizado em parceria com o Instituto Federal de Brasília - IFB - Campus Riacho Fundo, conforme imagens presentes no registro fotográfico;

- Participação como palestrante no Congresso Brasileiro de Áreas Úmidas promovido pelo ICMBio;

- Participação no 1° Encontro de Integração dos Comitês de Bacias Hidrográficas do Distrito Federal;

- Elaboração da Instrução Normativa Programa Adote uma Nascente (Boletim de Serviços de 12 de dezembro de 2018).

Eventos: Workshop Adasa, ICMBio Áreas Úmidas e Comitê de Bacias

## Fiscalização Ambiental

O IBRAM exerce regularmente suas ações ordinárias de fiscalização, assim como procede ao atendimento das denúncias realizadas por meio dos serviços de Ouvidoria e dos demais órgãos. A seguir são descritas as operações de fiscalização realizadas durante o ano de 2018.

| Nº | AÇÃO | DESCRIÇÃO | RESULTADO |
|---|---|---|---|
| 1 | Operação Delivery | Coibir irregularidades praticadas por criadores amadores de passeriformes no exercício da licença, sobretudo no que tange às declarações de nascimento; analisar conformidade das anilhas. | Realizadas ao total 40 ações fiscais para anilhamento de passeriformes. |
| 2 | Operação Ruas - São Sebastião | Coibir o tráfico, o comércio e a criação irregular da fauna silvestre no DF por meio de criadores amadoristas de passeriformes, registrados ou não no SISPASS. | 40 autos de infração aplicados, 38 termos de apreensão, 24 boletins de ocorrência confeccionados pela DEMA, R$ 167.400,00 aplicados em multa e 134 pássaros apreendidos. |
| 3 | Operação Barreira BR 060 | Transporte irregular de peixes e animais silvestres e domésticos. | 12 autos de infração, 12 termos de apreensão referentes ao pescado e aos petrechos de pesca apreendidos, R$ 8.780,00 aplicados em multa e 25 Kg de pescado irregular apreendido. |
| 4 | Ação fiscal - Feira Permanente do Setor "O" | Ação conjunta com o Batalhão da Polícia Militar Ambiental na Feira, nos criadores cadastrados e residentes nas proximidades ou suspeitos, para coibição do tráfico e do comércio irregular de animais silvestres. | 3 autos de infração, 4 Termos de Apreensão, R$ 7.500,00 em multas e 15 pássaros resgatados. |

| Nº | AÇÃO | DESCRIÇÃO | RESULTADO |
|---|---|---|---|
| 5 | Operação VTA - Asa Norte | Apurar irregularidades relacionadas a maus-tratos a animais, principalmente aqueles utilizados como VTA, em ação conjunta de desocupação de área pública, entre IBRAM, AGEFIS, SEAGRI, SEOPS (coordenador da ação) e PM em frente à Colina na UnB. | Na primeira operação (12/04/18) foram gerados 4 RAFs com auto de infração, 3 sem auto de infração e 6 termos de apreensão. Na segunda operação (15/05 e 17/05/18) ocorreu a apreensão de dois equinos por maus-tratos e gerou 1 RAF com auto de infração. R$ 3750,00 gerados em multa. |
| 6 | Operação Lagoa Negra | Fiscalizar locais potencialmente degradadores do meio ambiente (abatedouros e suinoculturas) com o objetivo de verificar a adequação dos sistemas de tratamento de efluentes situados nesses empreendimentos. | Realizadas 19 ações fiscais e lavrados 05 Autos de Infração, totalizando R$ 55.455,25 em multas aplicadas. |
| 7 | Operação Áreas Longínquas 2 | Diante do potencial degradador das atividades rurais no território do DF, a Operação tem por objetivo geral regularizar os empreendimentos que pratiquem tal atividade. | Realizadas 17 ações fiscais e lavrados 4 Autos de Infração com Advertência. |
| 8 | Operação Noroeste | Executar fiscalizações no Setor Noroeste (cumprimento da LI 063/2012 e acompanhamento da LO 082/2017). | Lavrado o Auto de Infração n° 3513/2018 com advertência |
| 9 | Operação Usinas de Concreto | Promover auditoria e fiscalização ambiental das atividades de USINA DE CONCRETO E USINA DE ASFALTO por meio de análise dos processos e vistorias nos locais | Realizadas 18 ações fiscais e lavrados 2 Autos de Infração Ambiental, todos com a penalidade de advertência |
| 10 | Operação Postos com LO provisória e TC | Fiscalização dos postos de combustível que receberam Licença de operação provisória e assinaram termo de compromisso que teve como fundamento a IN nº 10/2018 e a IN nº 26/2018. | Fiscalizados 41 postos de combustíveis com LO à Termo. Houve a lavratura de 20 Autos de Infração por descumprimento de condicionantes ou por inconformidades estruturais. |
| 11 | Operação L.O. 2015 | Fiscalizar o cumprimento das condicionantes, exigências e restrições das licenças de operação emitidas pelo IBRAM em 2015 | Realizadas 18 vistorias, sendo que em 10 dessas, houve a lavratura de Auto de Infração Ambiental, 05 deles somente com penalidade de advertência e o restante com a penalidade de advertência e multa. O valor total de multas aplicadas foi de R$ 36.624,15. |
| 12 | Operação Postos com LO provisória e TC - Fase 2 | Fiscalizados 12 postos de combustível durante o mês de outubro, que tiveram vencimento do TC no mês de setembro. | Lavrados 6 Autos de Infração por descumprimento de condicionantes ou inconformidades estruturais. Apenas um posto não cumpriu o TC. |
| 13 | Operação Postos com LO provisória e TC - Fase 3 | Fiscalizados 11 postos de combustíveis durante o mês de novembro, que tiveram vencimento do TC no mês de outubro. | Lavrados 3 Autos de Infração por descumprimento de condicionantes ou inconformidades estruturais. Apenas um posto não cumpriu o TC. |
| 14 | Operação Núcleo Rural Lago Oeste | Ação conjunta com o ICMBio, SPU e TERRACAP em chácaras localizadas no Núcleo Rural Lago Oeste - Região Administrativa de Sobradinho, para verificação in loco de possíveis parcelamentos identificados via imagens de satélite. | Foi realizado um levantamento e qualificação de moradores da localidade. Grande parte do adensamento se deve a edificações complementares ao uso residencial ou rural. Existe um processo de licenciamento ambiental e regularização do setor em andamento. As chácaras notificadas serão monitoradas com o intuito de se evitar o real parcelamento. |

| Nº | AÇÃO | DESCRIÇÃO | RESULTADO |
|---|---|---|---|
| 15 | Operação Pátio Exspiravit | Sanear, mapear, monitorar e fiscalizar as empresas que se encontram SUSPENSAS NO SISTEMA DOF COM SALDO NO EXTRATO DE ORIGEM, bem como identificar outras que porventura encontram-se comercializando madeira de forma irregular. | Foram 484 processos de DOF auditados, 195 ações fiscais, 97 autos de infração aplicados com multa e suspensão do cadastro DOF – Documento de Origem Florestal. |
| 16 | Denúncias (Ouvidoria e outros) | Apurar demandas relacionadas a possíveis infrações ambientais relacionas a Fauna, abrangendo as diversas Regiões Administrativas cadastradas e visando atender ao calendário de ações de fiscalização planejadas. | No mês de fevereiro foram realizadas 12 ouvidorias, gerando 12 RAFs sem auto de infração e 1 RAF com auto de infração; no mês de março foram 8 RAFs sem auto de infração e 2 RAFs com auto de infração; em abril foi gerado 1 RAF sem infração e 1 RAF com auto de infração; no mês de maio foram 5 RAFs sem infração e 1 RAF com auto de infração; e em junho foram gerados 27 RAFs sem auto de infração e 8 com auto de infração; julho 11 RAFs com infração e 11 sem infração; em agosto foram gerados 11 RAFs com infração e 46 sem infração; setembro teve-se 24 RAFs com infração e 35 sem infração; outubro 25 RAFs com infração e 52 sem infração; em novembro geraram 5 RAFs com infração e 40 sem infração; e em dezembro 12 RAFs com infração e 20 sem infração. R$ 1.008.492,65 gerados em multa. |

Ao final do período, foram contabilizados os números que seguem:

| Resultados | Qtde |
|---|---|
| Declarações de Nada Consta | 636 |
| Demandas de órgãos externos | 490 |
| Atendimentos ao cidadão e E-SIC | 591 |
| Solicitações e apuração de infração | 706 |
| Demandas de atos autorizativos | 952 |
| Autos de Infração | 2893 |
| Ofícios emitidos | 720 |

Quanto ao julgamento dos autos de infração, desde 2017 o IBRAM estabeleceu uma nova sistemática, a partir dos resultados de consultoria especializada que remodelou o processo de trabalho até então existente. Com a publicação da Instrução Normativa IBRAM nº 411/2017, os julgamentos se tornaram significativamente mais céleres e efetivos. Durante o exercício de 2018, foram julgados 1.158 autos de infração e exaradas 2.107 notificações,

Após agilizar a análise e o julgamento dos autos de infração, o IBRAM identificou a necessidade de melhoria do processo de notificação. Para isso, foram pesquisadas e analisadas as formas de ciência dos interessados de diversos órgãos, principalmente do judiciário, tendo sido verificada a possibilidade de notificação por telefone. Para avaliar a possibilidade da aplicação deste método foi realizado um mês de teste, que revelou a efetividade da notificação via telefone. Em seguida, após análise jurídica, foi expedida a Instrução Normativa IBRAM nº 318, de 08 de agosto de 2018, que criou no Instituto o Sistema de Notificação Telefônica nos processos referentes aos Autos de Infração – NOTIFONE.

Para dar ciência aos autuados das decisões exaradas pelo IBRAM, além da notificação telefônica, existe ainda a notificação por Aviso de Recebimento, entrega pessoal e notificação por edital. Considerando o grande volume processual, faz-se necessário que sejam realizadas, também, as notificações via correios e por edital. Assim, é essencial que haja atenção quanto aos recursos orçamentários para o provimento dessas despesas, para que não ocorra interrupção nesses serviços, como foi observado durante o ano de 2018.

Para 2019, o IBRAM estabeleceu como prioridades a manutenção da celeridade no processo de julgamento e o aumento no percentual de notificações.

# 4. DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

***Análise das realizações, dificuldades encontradas e perspectivas para o próximo exercício.***

Em 2018, o IBRAM deu prosseguimento à consolidação das iniciativas adotadas em exercícios anteriores que visam ao aprimoramento das ações para a arrecadação própria do Instituto. Foi estimada uma receita própria de R$ 5,8 milhões para o exercício. Entretanto, observa-se que o montante realizado superou em 20% o valor previsto.

| RECEITAS (R$) | Orçada 2018 | Arrecadada | Realização |
|---|---|---|---|
| Licença Prévia | 299.063,00 | 470.674,84 | 57,38% |
| Licença de Instalação | 1.488.175,00 | 2.618.540,17 | 75,96% |
| Licença de Operação | 1.629.849,00 | 1.436.784,83 | -11,85% |
| Licença Ambiental Simplificada | 216.155,00 | 211.801,20 | -2,01% |
| Autorização Ambiental | 26.064,00 | 52.565,73 | 101,68% |
| Consulta Prévia | 155.493,00 | 76.872,01 | -50,56% |
| Serviço de Gestão Florestal | 23.974,00 | 40.862,11 | 70,44% |
| Serviços de Controle de Transporte de Produtos Perigosos – TPP | 6.243,00 | 209 | -96,65% |
| Serviços de Gestão de Fauna - Criação Amadora de Passeriformes | 285.752,00 | 360.561,58 | 26,18% |
| Serviços de Gestão de Fauna - Autoriz. criação de fauna silvestre | - | 930 | - |
| Autorização para Coleta, Captura e Transporte de Fauna | - | 5.300,00 | - |
| Multas por danos ao meio ambiente | 611.595,00 | 1.469.377,08 | 140,25% |
| Multa por maus tratos a animais | 2.350,00 | 9.150,73 | 289,39% |
| Multa por poluição sonora | 24.081,00 | 23.336,76 | -3,09% |
| Concessão de Uso de áreas em parques | 40.300,00 | 42.361,16 | 5,11% |
| Dívida Ativa – IBRAM | 1.000.000,00 | 160.313,12 | -83,97% |
| **TOTAL** | **5.809.094,00** | **6.979.640,32** | **120,15%** |

Fonte: SIGGO - Quadro Detalhamento Despesas: Exercício: 2018. Posição: 02/01/2019.

Observa-se que as variações que mais contribuíram em valores absolutos para a tendência de alta da receita foram das rubricas Licença de Instalação e Multas por Danos ao Meio Ambiente. Em relação a esta última, destaca-se a já citada efetividade do processo de julgamento dos autos de infração, que periodicamente vem sendo aprimorado e apresentando resultados robustos que se refletem na arrecadação do IBRAM.

No que concerne à participação de cada rubrica de receita, verifica-se que três delas respondem por 79% do total arrecadado durante o ano – Licença de Instalação, Multas por Danos ao Meio Ambiente e Licença de Operação.

Importante destacar que, ao final do ano de 2017, foram publicadas as Resoluções CONAM de nºs 9, 10 e 11, que abordaram os temas Autorização Ambiental, Dispensa de Licenciamento Ambiental e Declaração de Conformidade de Atividade Agropecuária. A instituição desses novos regramentos acarretou impactos diretos nas receitas de Consulta Prévia e Licença Ambiental Simplificada, principalmente em razão da ampliação de 78 para 123 na quantidade de atividades passíveis de dispensa de licenciamento ambiental. Dessa forma, era esperado que em 2018 a arrecadação fosse inferior a 2017. Isso de fato ocorreu, mas a variação se deu bastante aquém ao que se imaginava, sendo apurada uma redução de apenas 2,87% no montante arrecadado.

Em relação à eficiência do IBRAM na execução orçamentária, reporta-se, inicialmente, que a programação financeira quadrimestral e o cronograma de desembolso mensal para o exercício de 2018 foi objeto do Decreto nº 38.825 de 25/01/2018, publicado no DODF nº 19 em 26/01/2018, não apresentando, inicialmente, restrições financeiras para o corrente exercício, como ocorridas no exercício em 2017. Já o Decreto nº 39.400, de 26/10/2018, publicado em 29/10/2018 no DODF nº 206, estabeleceu a prazo limite para emissão de empenhos em 31/10/2018, bem como demais procedimentos para encerramento do exercício.

Assim, faz-se importante contextualizar as ocorrências observadas durante todo o período. No início do exercício, o montante de recursos aprovados em lei era de R$ 75.345.134,00 (5% superior ao exercício anterior), que foram suplementados no decorrer do ano em R$ 5.442.236,00, compostos basicamente por recursos de operação de crédito do Banco do Brasil, destinados à aquisição de material permanente (computadores) a fim de se refletir em melhorias nos serviços do órgão; recursos para folha de pagamento, para viabilizar os gastos com a brigada de incêndios florestais (concurso temporário); descentralização orçamentária da Casa Civil para custeio de participação no 8º Fórum Mundial da Água; recursos para implantação e funcionamento do Hospital Veterinário Público – HVEP; bem como emendas parlamentares para aquisição de material permanente para os parques (playgrounds).

O montante disponível sofreu reduções oriundas de cancelamentos realizados pela SUOP/SEPLAG, bloqueios e descentralização de emenda parlamentar para a Secretaria de Cultura – SECULT, que, somados, totalizaram R$ 2.032.574,50. Assim, o montante de despesa autorizada correspondeu a R$ 78.754.795,50, tendo sido integralmente executada durante o exercício.

No tocante às aquisições e contratações, foram instruídos 109 processos administrativos, sendo 91% concluídos com êxito.

**Resumo de Execução Orçamentária (Consolidado)**

| RESUMO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA | |
|---|---|
| 1. Dotação Inicial | R$ 75.345.134,00 |
| 2. Suplementações | |
| (+) Superávit Financeiro (operação de crédito Banco do Brasil) | R$ 103.540,00 |
| (+) Via SUOP – Folha de Pagamento | R$ 2.808.881,00 |
| (+) Descentralização Casa Civil (8º Fórum Mundial da Água) | R$ 7.990,00 |
| (+) Via SUOP (Hospital Veterinário Público - HVEP) | R$ 2.450.000,00 |
| (+) Emendas Parlamentares | R$ 71.825,00 |
| 3. Cancelamentos | |
| (-) Contingenciamentos/Bloqueios | R$ 984.749,83 |
| (-) Cancelamentos SUOP | R$ 976.000,00 |
| (-) Descentralização para Secretaria de Cultura | 71.824,67 |
| 4. (=) Despesa Autorizada (1 + 2 - 3) | R$ 78.754.795,50 |
| 5. Despesa Executada | R$ 78.754.795,17 |
| **6. Índice de Execução** | **100%** |

Fonte: SIGGO - Quadro Detalhamento Despesas: Exercício 2018, posição:02/01/2019

O impacto das operações de suplementação e cancelamentos dos recursos orçamentários aportados ao IBRAM refletiu na alocação por fonte conforme abaixo:

| Fonte | Valor (R$) | % |
|---|---|---|
| Fonte 100 | 70.510.688,58 | 89,53% |
| Fonte 101 | 7.990,00 | 0,01% |
| Fonte 157 | 2.484.040,00 | 3,15% |
| Fonte 220 | 5.648.536,92 | 7,18% |
| Fonte 321 | 103.540,00 | 0,13% |
| **Total** | **78.754.795,50** | **100,00%** |

Fonte: SIGGO - Quadro Detalhamento Despesas:

Exercício: 2018, posição: 02/01/2019

| Categoria de Gasto | Valor | % |
|---|---|---|
| 01 | 63.714.349,32 | 80,9% |
| 03 | 14.667.587,25 | 18,6% |
| 04 | 372.858,93 | 0,5% |
| **Total** | **78.754.795,50** | **100%** |

Fonte: SIGGO - Quadro Detalhamento Despesas:

Exercício: 2018, posição: 02/01/2019

Conforme apresentado, as suplementações orçamentárias realizadas durante o exercício foram essenciais para a manutenção do IBRAM, sobretudo para a continuidade da prestação dos serviços públicos, em especial, do Hospital Veterinário.

Para 2019, o panorama orçamentário se apresenta ainda mais restritivo. O montante disponibilizado pelo Tesouro para a composição do Projeto de Lei Orçamentária Anual foi reduzido, o que poderá trazer reflexos negativos na manutenção de contratos continuados e na prestação dos serviços públicos. Espera-se que durante o novo exercício haja uma recomposição desses valores, de forma a não comprometer o desempenho do IBRAM na execução de suas atribuições, e por consequência, o atendimento à população, ao empresariado e ao próprio Governo do Distrito Federal.

Outro ponto a ser destacado é a necessidade de incremento no quadro de pessoal. Alguns processos de trabalho tem se mostrado bastante prejudicados, e por isso, faz-se necessário priorizar a realização de concursos públicos.

Apesar das dificuldades apresentadas, há uma expectativa positiva para o próximo exercício. As melhorias que vêm sendo implementadas nos últimos três anos têm trazido resultados positivos na prestação dos serviços públicos. Apesar do quadro de pessoal reduzido e das constantes dificuldades orçamentárias, a busca pela eficiência nos processos de trabalho se mostrou uma opção viável e com resultados efetivos. A adoção de um modelo de gestão onde a estrutura é orientada aos processos de trabalho e o foco se dá no progresso contínuo vêm gradativamente sendo incorporados à cultura do IBRAM. A estratégia de se priorizar iniciativas estruturantes e integradas se mostrou decisiva para a melhoria dos resultados institucionais.

Por fim, ressalta-se que este relatório refere-se ao ao exercício de 2018 e foi elaborado pela última gestão, cabendo aos atuais gestores apenas o envio do relatório pelo sistema RAT no prazo designado, tendo em vista serem os atuais titulares da Unidade Orçamentária.

# 21901 - FUNDO ÚNICO DE MEIO AMBIENTE DO DISTRITO FEDERAL - FUNAM

## 1. HISTÓRICO DA CRIAÇÃO E COMPETÊNCIAS

***Legislação Atualizada e Síntese das Competências***

O Fundo Único de Meio Ambiente do Distrito Federal - FUNAM, instituído pelo art. 73 da Lei Distrital n°. 041 de 13/O9/1989, é órgão de natureza contábil e seus recursos serão destinados exclusivamente à execução da politica ambiental do Distrito Federal.

Os recursos financeiros destinados ao FUNAM devem ser aplicados em atividades de desenvolvimento científico, tecnológico, de apoio editorial e de educação ambiental e em despesas de capital relativas à execução da politica ambiental do Distrito Federal (art.76 da mencionada lei).

As normas legais que regem o funcionamento do FUNAM abrangem: A Lei n°. 3.984 de 28/05/2007, que cria, em seu artigo 13, o Conselho de Administração. O Decreto n°. 28.292, de 19/09/2007, que aprova os Regimentos Internos do Fundo Único do Meio Ambiente e de seu Conselho de Administração; o Decreto n° 36.441/2015, de 08/04/2015, que dá nova redação ao art. 4°, incisos I a V, do Decreto n° 28.292/2007, alterando a composição do Conselho Administrativo do FUNAM.; e a Lei Complementar nº 925/2017, que dispõe sobre a reversão ao Tesouro do Distrito Federal do superávit financeiro de órgãos e entidades da administração direta e indireta integrantes dos orçamentos fiscal e da seguridade social do Distrito Federal, inclusive de Fundos Especiais.

São objetivos do Fundo Único de Meio Ambiente do Distrito Federal:

1. Apoiar programas e projetos voltados à execução da politica ambiental do Distrito Federal;
2. Promover a participação da sociedade civil na solução dos problemas ambientais do Distrito Federal.

As áreas de atuação do FUNAM atendem a programas, projetos ou atividades que visem à extensão florestal, manejo sustentado e conservação dos recursos naturais renováveis, além de unidades de conservação; pesquisas e desenvolvimento tecnológico; educação ambiental e divulgação; implantação de parques; controle ambiental e fortalecimento, estruturação e desenvolvimento institucional; e outros considerados condizentes com seus objetivos.

O FUNAM é administrado pelo Conselho de Administração do Fundo - CAF/FUNAM. Entretanto, a sua supervisão direta cabe ao titular da Secretaria de Estado do Meio Ambiente - SEMA. Da mesma forma, competem à SEMA as atividades de execução orçamentária, financeira, patrimonial e contábil do Fundo.

**FORÇA DE TRABALHO**

| Servidores | Atividade-Meio (Com cargo em comissão) | Atividade-Fim (Com cargo em comissão) | Atividade-Meio (Sem cargo em comissão) | Atividade-Fim (Sem cargo em comissão) | Total |
|---|---|---|---|---|---|
| Efetivos do GDF | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| **Comissionados sem vínculo efetivo** | **0** | **0** | **0** | **0** | **0** |
| **Requisitados de órgãos do GDF** | **0** | **0** | **0** | **0** | **0** |
| **Requisitados de órgãos fora do GDF** | **0** | **0** | **0** | **0** | **0** |
| **Estagiários** | **0** | **0** | **0** | **0** | **0** |
| **Menor Aprendiz/Projeto Jovem Candango** | **0** | **0** | **0** | **0** | **0** |
| **Terceirizados (FUNAP)** | **0** | **0** | **0** | **0** | **0** |
| **Outros - especificar** | **0** | **0** | **0** | **0** | **0** |
| **Subtotal** | **0** | **0** | **0** | **0** | **0** |
| **(-) Cedidos para outros órgãos** | **0** | **0** | **0** | **0** | **0** |
| **Total Geral** | **0** | **0** | **0** | **0** | **0** |

O Fundo possui um quadro de pessoal formado por três servidores, dois servidores comissionados e um servidor efetivo, que exercem as funções de Secretário Executivo, Assessor e Assessor Técnico, todos remunerados pela Secretaria de Estado do Meio Ambiente - SEMA, lotados na Unidade Estratégica do Fundo Único do Meio Ambiente, a qual é vinculada à Subsecretaria de Assuntos Estratégicos da SEMA. A atribuição principal do Secretário Executivo é secretariar as atividades do Conselho de Administração do Fundo, ao passo que os Assessores têm a competência de assessorar o Secretário Executivo do FUNAM em assuntos de natureza técnica e administrativa. No que diz respeito ao Ordenador de Despesa do Fundo, o Secretário de Estado do Meio Ambiente, através da Portaria nº. 36/2015, delegou competência ao Subsecretário de Administração Geral da Secretaria para praticar os atos os atos de gestão do FUNAM relativos ao planejamento, orçamento, finanças, patrimônio e contabilidade.

Com relação ao Conselho Administrativo do FUNAM - CAF, instituído pelo art. 13 da Lei n° 3.984, de 28 de maio de 2007, trata-se do órgão deliberativo máximo do Fundo. Possui atribuição de formular, acompanhar, avaliar e agilizar a execução de planos, programas e projetos, tudo com vistas à execução da politica ambiental do Distrito Federal. A estrutura organizacional do Conselho obedece ao Decreto n° 36.441/2015, com a seguinte composição: a) Secretário de Estado do Meio Ambiente (Presidente); b) Presidente do Instituto do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos do DF — IBRAM; c) 01 (um) Subsecretário da Secretaria de Estado do Meio Ambiente; d) 04 (quatro) representantes do segmento ambiental da sociedade civil, com atuação no Distrito Federal; e) 01 (um) representante da área técnico-ambiental do Governo do Distrito Federal. Cabe registrar, ainda, que os Conselheiros não recebem remuneração a título de jeton.

## 2. REALIZAÇÕES POR PROGRAMA

### 6210 - INFRAESTRUTURA E SUSTENTABILIDADE SÓCIOAMBIENTAL

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **9039 - FINANCIAMENTOS VINCULADOS À POLÍTICA AMBIENTAL** | **892,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 0001 - FINANCIAMENTOS VINCULADOS À POLÍTICA AMBIENTAL--DISTRITO FEDERAL | 892,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **TOTAL - 6210 - INFRAESTRUTURA E SUSTENTABILIDADE SÓCIOAMBIENTAL** | **892,00** | **0,00** | **0,00** | **0,00** |

### 2.1. Recursos Financeiros

As atividades de destinação e liberação de incentivos financeiros a programas e projetos voltados para a execução da politica ambiental é de competência exclusiva do Conselho Administrativo do FUNAM - CAF. Nesse sentido, as decisões do colegiado têm a finalidade de estabelecer critérios e prioridades de aplicação dos recursos financeiros do FUNAM.

No exercício de 2018, constata-se que a arrecadação do FUNAM alcançou o montante de R$ 1.286.231,69, oriundos de depósitos judiciais por danos ambientais destinados ao FUNAM. Percebe-se que parte desta arrecadação de R$ 631.541,65 resultou do ingresso, em conta bancária vinculada, de depósito decorrente de sentença judicial homologada pelo Ministério Público do Distrito Federal e Territórios - MPDFT para recompor prejuízos causados ao meio ambiente do loteamento irregular denominado "Condomínio Recanto Real" (Fazenda Paranoazinho). Os outros ingressos, no valor de R$ 654.690,04, diz respeito aos depósitos judiciais procedentes de ações penais individuais e dos Termos de Ajustamento de Conduta celebrados entre os réus e o MPDFT, intitulados "Ressarcimentos para Recuperação das Áreas Degradadas da Orla do Lago Paranoá".

### 2.2. Recursos Orçamentários

Quanto aos créditos orçamentários fixados na LOA 2018, que compreendem o valor R$ 892,00, verifica-se que o pequeno orçamento fixado para o FUNAM prejudicou as atividades de aplicação de recursos financeiros em projetos voltados ao meio ambiente. A partir daí, ações foram feitas pelo FUNAM junto à Secretaria de Estado de Planejamento, Orçamento e Gestão do Distrito Federal - SEPLAG para liberação de créditos adicionais para financiar os seguintes projetos: Revegetação da orla do Lago Paranoá; Controle reprodutivo de animais e Revisão e Aprimoramento do licenciamento ambiental de Brasília. A SEPLAG/Govenança-DF liberou crédito suplementar para o Fundo no valor de R$ 2.058.703,00 para financiamentos dos citados projetos. Contudo, como as fixações dos créditos orçamentários ocorreram no final do exercício, quando não havia mais tempo para emissões das Notas de Empenho, em virtude do Decreto nº 39.400/2018, que trata do encerramento financeiro de 2018, conclui-se que as ações do FUNAM em financiar projetos vinculados à política ambiental – Distrito Federal foram prejudicadas, resultando numa baixa efetividade da execução orçamentária e financeira do Fundo durante o ano.

## 3. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

***Realizações extraordinárias.***

### 3.1 Arrecadação no exercíco (R$)

| Ano | Fonte | Arrecadação |
|---|---|---|

| | | Tesouro | Depósitos judiciais |
|---|---|---|---|
| 2018 | 100 | 1.427.161,00 | |
| | 171 | 631.542,00 | |
| | 171 | 0,00 | 654.690,00 |
| **Disponibilidade financeira no exercício** | | | 2.713.393,00 |

### 3.2. Evolução Superávit Financeiro x Projetos Financiados

| Ano | Superávit Financeiro/Arrecadação | Projetos Financiados |
|---|---|---|
| 2018 | 1.426.088,00 | 0,00 |
| 2017 | 2.230.430,00 | 700.000,00 |
| 2016 | 8.224.784,00 | 1.699.504,77 |
| 2015 | 8.242.258,00 | 244.797,11 |
| 2014 | 7.584.478,00 | 79.713,13 |
| 2013 | 7.107.628,00 | 46,44 |
| 2012 | 6.580.429,00 | 0,00 |
| 2011 | 6.089.570,00 | 229.810,94 |
| 2010 | 4.974.196,00 | 0,00 |
| 2009 | 4.347.080,22 | 0,00 |
| 2008 | 3.925.358,25 | 3.847,98 |
| 2007 | 3.185.593,00 | 2.264,52 |

### 3.3. Reuniões

| Data | Reunião | Publicação DODF |
|---|---|---|
| 20/04/2018 | 21ª reunião extraordinária | Nº 109 de 11/06/2018 |
| 29/06/2018 | 22ª reunião extraordinária | Nº 157 de 17/08/2018 |
| 23/10/2018 | 23ª reunião extraordinária | Nº 209 de 01/11/2018 |
| 31/08/2018 | 12ª reunião ordinária | Nº 205 de 26/10/2018 |

### 3.4. Resoluções

| Data | Resolução | Publicação DODF |
|---|---|---|
| 16/10/2018 | Nº 07 | Nº 197 de 16/10/2018 |
| 05/11/2018 | Nº 08 | Nº 210 de 05/11/2018 |

### .5. Portarias

| Data | Portaria | Publicação DODF |
|---|---|---|
| 15/02/2018 | Nº 17 | Nº 35 de 21/02/2018 |
| 23/04/2018 | Nº 37 | Nº 83 de 02/05/2018 |
| 22/08/2018 | Nº 84 | Nº 160 de 22/08/2018 |
| 15/10/2018 | Nº 113 | Nº 197 de 16/10/2018 |

## 4. DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

***Análise das realizações, dificuldades encontradas e perspectivas para o próximo exercício.***

**REALIZAÇÕES DO FUNAM NO EXERCÍCIO**

O Fundo Único do Meio Ambiente do Distrito Federal - FUNAM é um Fundo Especial destinado a financiar atividades que visem à extensão
florestal, manejo sustentado e conservação dos recursos naturais renováveis; unidad es de conservação;

pesquisas e desenvolvimento tecnológico; educação ambiental e divulgação; implantação e revitalização de
parques; controle ambiental e fortalecimento, estruturação e desenvolvimento institucional, e outros considerados condizentes com os objetivos do FUNAM/ DF, tudo com vistas a atender ações, projetos e programas voltados para a execução da política ambiental do Distrito Federal e em consonância com o artigo 77 da Lei nº 041 de 1989.

Assim, os quadros abaixo apresentam os projetos aprovados, por demanda espontânea, aos proponentes SEMA e IBRAM, no decorrer do exercício de 2018, pelo Conselho de Administração do FUNAM – CAF, na forma do Decreto nº 28.292/2007 e Manual de Aplicação de Recursos do FUNAM. No entanto, as propostas de projetos não foram implementadas devido aos seguintes fatores: liberação tardia pela SEPLAG/Governança-DF de crédito suplementar para custear as despesas de financiamentos dos projetos e falta de tempo para emissão das notas de empenho para liberação dos incentivos.

**Revisão e Aprimoramento do Licenciamento Ambiental de Brasília**

O objetivo do projeto é a revisão e aprimoramento do licenciamento ambiental de Brasília, estabelecendo procedimento inovador de licenciamento ambiental, voltado à gestão de resultados e otimização de etapas e estudos, mediante o estabelecimento de indicadores de resultado a partir de matrizes de impacto ambiental, por tipologia de empreendimento versus localização do empreendimento e as diretrizes e riscos estabelecidos no ZEE.

| **Objetivo** | **Andamento do projeto** | **Aporte financeiro** |
|---|---|---|
| Revisar e aprimorar o licenciamento ambiental de Brasília | Após finalizada licitação por meio **Concorrência Mista ADASA/SEMA nº. 01/2018**, a licitação foi homologada e adjudicada, tendo como vencedor do certame a empresa EME ENGENHARIA AMBIENTAL LTDA. A licitação foi do tipo técnica e preço. | R$ 640.000,00 |

**Levantamento e Acompanhamento de Implementação das Políticas Públicas Ambientais do Distrito Federal**

O objetivo da consultoria é o levantamento das políticas públicas existentes no âmbito do Distrito Federal, identificação de status de execução, proposição de metas e indicadores de resultado por ação e criação de ferramenta de auto avaliação e acompanhamento do desenvolvimento das políticas públicas que possa ser aproveitada, acrescida e alterada nos próximos exercícios com vistas ao pleno acompanhamento e medição de desempenho.

| **Objetivo** | **Andamento do projeto** | **Aporte Financeiro** |
|---|---|---|
| Gestão de políticas públicas ambientais | Apoio finaceiro concedido ao proponente SEMA. O projeto encontra-se em fase de instrução processual de ordenação de despesa para deflagração do procedimento licitatório. | R$ 600.000,00 |

**Recuperação da Orla do Lago Paranoá**

O projeto visa revegetar com plantio de mudas de espécies do cerrado a SHIS QL 10 do Lago Sul, em execução da Etapa 1 – Fase 2ª do Projeto Orla Livre, conforme Autorização Ambiental nº 034/2017 – IBRAM. A Ação Civil Pública MPDFT nº 2005.01.1.090580-7/2005 prevê indenizações por danos ambientais da Orla do Lago Paranoá, destinando os recursos para recuperação das margens do Lago Paranoá. As sentenças proferidas responsabilizam os antigos ocupantes das áreas objeto do processo judicial resultando em depósitos judiciais em conta vinculada do Fundo Único do Meio Ambiente-FUNAM.

| Objetivo | Andamento do projeto | Aporte Financeiro |
|---|---|---|
| Revegetar com plantios de mudas de espécies do cerrado a a SHIS QL 10 do Lago Sul | Apoio financeiro concedido ao proponente IBRAM. O projeto encontra-se em fase de celebração de convênio e abertura de conta corrente específica. | R$ 130.473,15 |

**BANCO DE PROJETOS (aprovados nos anos 2015 e 2017)**

A respeito das atividades de deliberação do Conselho de Administração do FUNAM – CAF, entre os anos de 2015 e 2017, registra-se que o colegiado empreendeu esforços para desenvolver suas atividades com vistas ao pleno funcionamento do Fundo nas atividades de fomento a projetos voltados à execução da política ambiental. Assim, nos citados anos, o CAF apreciou projetos, aprovou financiamentos e discutiu propostas de projetos, interrompendo, desde 2015, o cliclo de inatividade e a trajetória de baixa efetividade de aprovação de projetos e de liberação de incentivos financeiros do FUNAM ocorridos anteriormente ao ano 2014, o que pode ser comprovado por meio da quantidade de 07 (sete) projetos aprovados de interesse da SEMA e IBRAM, os quais, à época, não foram executados devido ao rito processual administrativo moroso que ocorre na Administração Pública, impedindo muitas vezes a celeridade na instrução processual de liberação de recursos aos proponentes.

Assim, o quadro abaixo apresenta o Banco de Projetos aprovados pelo CAF entre 2015 e 2017, os quais, apesar de estarem paralisados, podem ser retomados a qualquer momento pelos proponentes SEMA e IBRAM, desde que submetidos ao Conselho de Administração do FUNAM.

| Projeto | Objetivo | Aporte Financeiro R$ |
|---|---|---|
| PCPV - Plano de Controle de Poluição | Aquisição de equipamentos e contratação de serviços para subsidiar a implantação, execução e avaliação do programa de Inspeção e Manutenção de Veículos no Distrito Federal – Programa I/M, integrante do PCPV. | 1.909.515,64 |
| Mudanças Climáticas: Cenários e Alternativas | Projeções futuras de clima, com maior detalhamento, e passíveis de uso em avaliações dos impactos da mudança do clima em diversos setores socioeconômicos e ambientais. | 65.500,00 |
| Avaliação de Riscos Climáticos e Alternativas | Avaliação dos prováveis impactos de diferentes cenários climáticos para o DF sobre os recursos hídricos, usos associados, atual e futuro, considerando um horizonte de 30 anos (2010-2040). | 90.000,00 |
| Novo desenho Institucional do FUNAM | Consultoria para analise, revisão e desenvolvimento do redesenho organizacional do FUNAM. | 130.000,00 |
| CAR - Cadastro Ambiental Rural com o (IBRAM) | 2ª Etapa do Programa – IBRAM - Implantar o registro eletrônico (CAR) que permitirá ao GDF promover ações de planejamento da Política Ambiental DF como: 1. definição de áreas de reserva legal; 2. emissão de cota de reserva ambiental para mercado de ativos ambientais; 3. adesão ao programa de regularização ambiental que visa a recuperação de áreas degradadas em regime diferenciado ao produtor e regularização fundiária de imóveis rurais. | 300.485,23 |
| Concursos Prêmios Sustentáveis | Impulsionar no Distrito Federal iniciativas sustentáveis urbanas e rurais, empresariais e educativas sustentáveis, social e ambientalmente comprovadas, que inovem, promovam, incentivem e que sejam replicáveis em contextos semelhantes. (Edições 2018 e 2019) | 1.400.000,00 |

| Projeto | Objetivo | Aporte Financeiro R$ |
|---|---|---|
| Controle Reprodutivo de Animais Domésticos | Realização de procedimentos cirúrgicos de castração – ovário salpingo-histerectomia e orquiectomia em cães e gatos, para auxiliar o controle populacional de animais domésticos no Distrito Federal. | 700.000,00 |

**LEI COMPLEMENTAR nº 925/2017 (transferência dos recursos do FUNAM para o Tesouro do Distrito Federal)**

A respeito da Lei Complementar nº 925/2017, que dispõe sobre a reversão ao Tesouro do Distrito Federal do superávit financeiro, inclusive dos Fundos Especiais, e que retirou do FUNAM recursos financeiros destinados a financiar projetos em atividades decorrentes da execução da política ambiental do Distrito Federal, verifica-se que os efeitos da citada Lei nas finanças do Fundo podem ser observados na retirada, no início do ano de 2018, de recursos financeiros de cerca de R$ 6.5000.000,00 provenientes das disponibilidades financeiras apuradas no Balanço Patrimonial do FUNAM do exercício do 2017.

No entanto, o Fundo deixou de contar com os recursos provenientes de taxas, outorgas, multas, compensações e indenizações, que eram destinados por lei ao FUNAM, por motivo da edição da Lei nº 3.984/2007, que criou o Instituto de Meio Ambiente do Distrito Federal – IBRAM. Desse modo, o Fundo paralisou sua arrecadação, e, portanto, deixou-se de haver previsibilidade de ingressos de sua principal fonte de receita, que eram as taxas e multas ambientais.

Para mitigar os efeitos da ausência de arrecadação para financiar os projetos, o Fundo levantou todas as leis distritais que previam fontes de recursos para o FUNAM e preparou minutas de decretos com propostas de regulamentar os diversos atos normativos relativos à arrecadação e funcionamento do FUNAM.

**Ação Civil Pública nº 2005.01.1.090580-7/2005 (Orla do Lago Paranoá)**

Sobre a Ação Civil Pública nº 2005.01.1.090580-7/2005, que trata da sentença proferida pelo MPDFT, responsabilizando os antigos ocupantes de área irregular da Orla do Lago Paranoá, verifica-se que os depósitos judiciais estão sendo feitos em conta vinculada do FUNAM. Registra-se que os recursos financeiros que foram arrecadados por conta desta rubrica chegaram ao final do exercício acumulando o valor de R$ 1.426.088,00. Esses recursos deverão ser destinados a programas de revegetação das áreas públicas degradadas da Orla do Lago Paranoá. Ressalte-se que, apesar da previsão de créditos previstos na LOA/2019, o cumprimento da determinação da ação civil pública MPDFT depende da restituição dos recursos financeiros subtraídos da conta vinculada Orla do Lago Paranoá pela Secretaria de Fazenda do Distrito Federal, por conta da Lei Complementar nº 925/2017.

**Perspectivas para 2019**

Os Fundos Especiais, de acordo com a Lei nº 4.320/64, que rege a Contabilidade aplicada ao Setor Público, são instrumentos de descentralização de gestão e autonomia financeira, criados por Lei, com receitas financeiras específicas vinculadas, que, quando realizadas, só poderão ser aplicadas em programas ou projetos restritos a natureza do Fundo. No caso do Fundo Único do Meio Ambiente – FUNAM, que é um Fundo Especial instituído pelo art. 73 da Lei nº 41/89, vinculado a Secretaria de Estado do Meio Ambiente, o arranjo do desenho institucional do Fundo acompanha o Decreto n° 28.292/ 2007 - Regimento Interno do Fundo Único do Meio Ambiente - FUNAM e o Regimento Interno do Conselho de Administração do FUNAM e o Manual de Aplicação de Recursos do FUNAM.

Por outro lado, verifica-se que a operacionalização do Fundo é de caráter deliberativo, realizada pelo Conselho de Administração do FUNAM, de composição paritária: membros da administração pública e representantes da sociedade civil organizada. Sua competência

fundamental é gerir os recursos aportados no Fundo, respeitando sua finalidade determinada em Lei.
No entanto, as normas peculiares de aplicação de recursos do FUNAM, que cria condições e/ou exigências para aplicação dos recursos e seu respectivo controle, são frágeis juridicamente e excessivamente burocráticas. Tanto é que a efetividade do Fundo no apoio a projetos vem encontrando diversos obstáculos de ordem institucional, legal e financeira. A esse respeito, pode-se citar o arranjo institucional das normas legais que se sucederam desde a criação do Fundo, as quais necessitam de reformulação para eliminar os conflitos que regem o seu funcionamento. Neste contexto, cabe citar o Decreto 28.292/2007, que trata do Regimento Interno e Conselho Administrativo do FUNAM; a Resolução nº 12/98, de 15/07/98, que trata do Manual de Regulamentação e Apresentação de Projetos para a Aplicação dos Recursos do Fundo Único de Meio Ambiente do Distrito Federal; e a Lei nº 3.984/2007, que no seu art. 13 cria o Conselho de Administração do FUNAM. Em consequência disso, essas normas, em parte, impediram que o Fundo funcionasse plenamente nos últimos anos.
À vista disso, levando-se em consideração esses aspectos, a Subsecretaria de Assuntos Estratégicos – SUEST, unidade da SEMA em que o FUNAM encontra-se subordinado, promoveu um mapeamento dos processos com o objetivo de traçar normas, regras e regulamentos, para fins de melhorar a gestão das atividades finalísticas institucionais do FUNAM. Dentre outras medidas, elaborou minutas de decretos sobre os seguintes assuntos:

1. **Alavancagem da Arrecadação do Fundo**: visa levantar todas as leis que previam arrecadação para o FUNAM para obter maior controle sobre estas arrecadações e que as multas e taxas voltem a ser depositadas às contas do FUNAM, uma vez que o Fundo não tem arrecadação própria atualmente;

2. **Revisão do Regimento Interno do Fundo Único do Meio Ambiente – FUNAM e do Regimento Interno do Conselho de Administração do FUNAM (Decreto nº 28.292/2007)**: visa melhorar a operacionalização do Fundo, bem como dar celeridade e eficácia aos processos do FUNAM. Para isto, há proposta de aprovar normas gerais do funcionamento do Fundo e o Manual de Aplicação de Recursos, delineando aspectos de gestão e controle.

Dessa forma, espera-se que no ano de 2019 essas duas proposições de normas jurídicas sejam submetidas ao Chefe do Poder Executivo para apreciação e, após promulgadas, possam simplificar e dar celeridade aos próximos projetos que o FUNAM vier a apoiar, além de incrementar a arrecadação do Fundo com fontes de recursos potenciais de serem destinadas ao financiamento da politica ambiental do Distrito Federal.

# 22101 - SECRETARIA DE ESTADO DE OBRAS E INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS PÚBLICOS DO DISTIROT FEDERAL

## 1. HISTÓRICO DA CRIAÇÃO E COMPETÊNCIAS

***Legislação Atualizada e Síntese das Competências***

A Secretaria de Estado de Infraestrutura e Serviços Públicos do Distrito Federal, órgão integrante da Administração Direta do Governo do Distrito Federal, tem atuação e competência nas áreas de projetos, execução e fiscalização de obras públicas; de infraestrutura; de recuperação de equipamentos públicos e de serviços públicos. Seu arcabouço legal inicia-se com a edição da Lei nº 4.545, de 10/12/1964, que dispôs sobre a reestruturação Administrativa do Distrito Federal, criou, entre outros órgãos, a Secretaria de Viação e Obras. Ao longo dos anos, esta Secretaria recebeu várias outras denominações, tais como Secretaria de Obras e Secretaria de Infra-Estrutura e Obras, mas sempre com foco no comando das obras públicas da área de infraestrutura do Distrito Federal. A partir do Decreto nº 36.236/2015, a então Secretaria de Estado de Obras passou a ser denominada Secretaria de Estado de Infraestrutura e Serviços Públicos do Distrito Federal - Sinesp. A estrutura administrativa, decorrente do Decreto de criação da atual Sinesp, sofreu alterações na composição de suas Unidades Orgânicas, por meio do Decreto nº 36.989 de 17/12/2015, publicado no DODF nº 242, de 18/12/2015, do Decreto nº 37.776, de 16/11/2016, publicado no DODF, nº 216, de 17/11/2016 e da Portaria nº 74, de 01/08/2017. A composição vigente da Sinesp contempla as seguintes Unidades: as Subsecretarias de Administração Geral (SUAG); de Projetos, Orçamento e Planejamento de Obras (SUPOP); de Acompanhamento e Fiscalização (SUAF); de Gerenciamento de Recursos Externos (SUGRE); de Acompanhamento Orçamentário de Obras (SUAO); de Gestão de Ativos Tecnológicos (SUGAT) e de Acompanhamento Ambiental e Políticas de Saneamento (SUAPS); as Assessorias de Gestão Estratégica e Projetos (AGEP); de Comunicação (ASCOM); Especial (ASSESP) e Jurídico-Legislativa (AJL); e as Unidades de Controle Interno (UCI) e Gestora do Programa (UGP).
Os Órgãos da Administração Indireta do DF vinculados à Pasta são: Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil (Novacap); Companhia Energética de Brasília (CEB); Companhia de Saneamento Ambiental de Brasília (CAESB); e, Serviço de Limpeza Urbana (SLU). Ressalta-se, também, a vinculação administrativa do Consórcio Público de Manejo dos Resíduos Sólidos e das Águas Pluviais da Região Integrada do Distrito Federal e Goiás – Corsap-DF/GO à Secretaria de Estado de Infraestrutura e Serviços Públicos do Distrito Federal, que ocorreu a partir da edição do Decreto nº 37.405, de 13/06/2016, que alterou o Art. 1º do Decreto nº 36.871, de 12/11/2015.

**FORÇA DE TRABALHO**

| Servidores | Atividade-Meio (Com cargo em comissão) | Atividade-Fim (Com cargo em comissão) | Atividade-Meio (Sem cargo em comissão) | Atividade-Fim (Sem cargo em comissão) | Total |
|---|---|---|---|---|---|
| Efetivos do GDF | 14 | 20 | 10 | 4 | 48 |
| Comissionados sem vínculo efetivo | 62 | 0 | 57 | 0 | 119 |
| Requisitados de órgãos do GDF | 13 | 4 | 12 | 0 | 29 |
| Requisitados de órgãos fora do GDF | 2 | 0 | 0 | 0 | 2 |

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| **Estagiários** | **0** | **12** | **0** | **11** | **23** |
| **Menor Aprendiz/Projeto Jovem Candango** | **0** | **0** | **0** | **0** | **0** |
| **Terceirizados (FUNAP)** | **0** | **0** | **0** | **0** | **0** |
| **Outros - especificar** | **0** | **0** | **0** | **0** | **0** |
| **Subtotal** | **91** | **36** | **79** | **15** | **221** |
| **(-) Cedidos para outros órgãos** | **0** | **10** | **0** | **4** | **14** |
| **Total Geral** | **91** | **26** | **79** | **11** | **207** |

Conforme se pode constatar no quadro apresentado, esta Secretaria de Estado continua com déficit no seu Quadro de Pessoal Efetivo. Tal como ocorrido em anos anteriores, esta Pasta mantém sua estrutura administrativa dependente de cargos comissionados para suprir grande parte de suas necessidades. A carência de pessoal efetivo, sobretudo para atuar na Atividade Fim, é demonstrada com o número de apenas 10 (dez) servidores efetivos, de um total de 14 (catorze), dos quais 04 (quatro) encontram-se cedidos para outros Órgãos. Essa constatação vem sendo, reiteradamente, apontada em Auditorias realizadas pelo Controle Interno e pelo Tribunal de Contas do Distrito Federal – TCDF.

Em 2018, procedeu-se novamente às iniciativas para sanar o déficit de servidores efetivos, com o envio de ofício, à Secretaria de Estado de Planejamento, Orçamento e Gestão – Seplag, em 17/04/2018, Ofício em que se apresentou pleito para a realização de Concurso Público, a fim de abertura de procedimento para o provimento de 83 (oitenta e três) cargos efetivos, para recomposição do Quadro Permanente de Servidores, desta Pasta. O referido pedido, até a presente data, ainda encontra-se em análise naquele Órgão Central.

## PANORAMA DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

A Lei Orçamentária Anual – LOA aprovada para o exercício financeiro de 2018 - Lei nº 6.060 de 29/12/2017 (DODF – Edição Extra de nº 57 de 29/12/2017), estimou a receita e fixou a despesa para esta Secretaria de Estado de Infraestrutura e Serviços Públicos – Sinesp em R$ 958.726.060,00 (novecentos e cinquenta e oito milhões, setecentos e vinte e seis mil e sessenta reais), conforme dados abaixo:

| GRUPO DE DESPESAS | CATEGORIA | FONTE | NOME FONTE | DOTAÇÃO INICIAL |
|---|---|---|---|---|
| PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS | 1 | 100 | ORDINÁRIO NÃO VINCULADO | 18.892.476,00 |
| OUTRAS DESPESAS CORRENTES | 3 | 100 | ORDINÁRIO NÃO VINCULADO | 1.200.703,00 |
| | | 134 | CONTRIBUIÇÃO PARA ILUMINAÇÃO PÚBLICA | 197.316.179,00 |
| | | 136 | OPERAÇÕES DE CRÉDITO EXTERNAS | 8.818.813,00 |
| INVESTIMENTOS | 4 | 100 | ORDINÁRIO NÃO VINCULADO | 12.416.000,00 |
| | | 132 | CONVÊNIOS OUTROS ÓRGÃOS (NÃO INTEGRANTES DO GDF) | 60.305.836,00 |
| | | 134 | CONTRIBUIÇÃO PARA ILUMINAÇÃO PÚBLICA | 34.395.000,00 |
| | | 135 | OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS | 586.830.127,00 |
| | | 136 | OPERAÇÕES DE CRÉDITO EXTERNAS | 14.408.340,00 |

| GRUPO DE DESPESAS | CATEGORIA | FONTE | NOME FONTE | DOTAÇÃO INICIAL |
|---|---|---|---|---|
| | | 181 | RECURSOS DE EMENDA PARLAMENTAR INDIVIDUAL FEDERAL | 24.142.586,00 |
| | | | TOTAL | **958.726.060,00** |

*Posição em 02/01/2018*

Relativamente à Fonte de Recursos 100 – Ordinário Não Vinculado, foram consignados inicialmente R$ 12.416.000,00 para o Grupo de Despesas 4 – Investimentos e R$ 1.200.703,00 – para o Grupo 3 – Outras Despesas Correntes.

Como evidenciado abaixo para as Despesas de Investimentos, no Quadro 1, ressalta-se que do total alocado para Investimentos, 52,48% eram provenientes de Emendas Parlamentares Distritais, restando 47,12% para serem utilizados nos diversos Programas de Trabalho relacionados à atividade finalística da Pasta, à exceção de despesas com contrapartidas aos contratos custeados por operações de crédito e repasses da União, que não foram contempladas nas dotações iniciais da Fonte 100.

E, quanto às Despesas Correntes, constantes no Quadro 2, 93,78% dos recursos foram destinados para os gastos de manutenção, ressarcimentos, indenizações e restituições, e, apenas 6,22% dos créditos alocados apresentavam destinação aos Programas de Trabalho relacionados à atividade finalística da Unidade.

Quadro 1

| **FONTE 100 GRUPO 4 – INVESTIMENTOS QDD - UO** | **CRÉDITOS INICIALMENTE CONSIGNADOS – LOA 2018** | **PERCENTUAL APROXIMADO (%)** |
|---|---|---|
| MANUTENÇÃO DOS SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS (AQUISIÇÃO DE MATERIAL PERMANENTE) | 50.000,00 | 0,40% |
| EMENDAS PARLAMENTARES | 6.516.000,00 | 52,48% |
| CONTRAPARTIDAS VINCULADAS (ID USO 3 - CAIXA ECONÔMICA FEDERAL) | 0,00 | 0,00% |
| PROGRAMAS DE TRABALHO RELACIONADOS À ATIVIDADE FINALÍSTICA DA PASTA | 5.850.000,00 | 47,12% |
| TOTAL | 12.416.000,00 | 100,00% |

Quadro 2

| **FONTE 100 GRUPO 3 – OUTRAS DESPESAS CORRENTES QDD - UO** | **CRÉDITOS INICIALMENTE CONSIGNADOS – LOA 2018** | **PERCENTUAL APROXIMADO (%)** |
|---|---|---|
| MANUTENÇÃO, RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES | 1.126.000,00 | 93,78% |
| PROGRAMAS DE TRABALHO RELACIONADOS À ATIVIDADE FINALÍSTICA DA PASTA | 74.703,00 | 6,22% |
| TOTAL | 1.200.703,00 | 100% |

*Fonte: QDD por Unidade Orçamentária – UO 22.101*

Em 29/01/2018, foi publicado o Decreto nº 31.825, de 25/01/2018, que dispôs sobre a Programação Orçamentária e Financeira e estabeleceu o cronograma mensal de desembolso do Poder Executivo para o Exercício de 2018. Nesse normativo não havia a indicação de contingenciamento de créditos orçamentários oriundos da Fonte de Recursos 100 – Ordinário Não Vinculado, mas, tão somente a limitação quadrimestral para emissão de empenhos. Não obstante a ausência de restrição imposta, para a fonte 100, ocorreram diversos

contingenciamentos pelo Órgão Central de Planejamento, Orçamento e Gestão ao longo do ano.
Devido à insuficiência de recursos orçamentários na Fonte 100, em 09/02/2018 houve gestões desta Secretaria junto a Secretaria de Estado de Planejamento, Orçamento e Gestão – Seplag, formalizadas à Câmara de Governança Orçamentária, Financeira e Corporativa do Distrito Federal - Governança-DF, no sentido de se obter incremento orçamentário para sanar déficits pontuais constatados, sendo definido pela Seplag um acréscimo no montante de R$ 16.981.052,00, ao Quadro de Detalhamento das Despesas - QDD desta Sinesp, efetivado mediante os Decretos nº 38.913 de 07/03/2018 (DODF nº 46 de 08/03/2018) e nº 39.139 de 20/06/2018 (DODF nº 117 de 21/06/2018), que, somado à dotação inicial resultou em R$ 22.831.052,00 alocados no Grupo 4 – Investimentos da Fonte 100, para possibilitar a continuidade das seguintes intervenções:. Construção da Praça da Juventude (mini Vila Olímpica), contemplando as seguintes etapas: A) Implantação; B) Pista de Caminhada; C) Campo Society; D) Quadra Coberta; E) Vestiários; F) Área de Convivência 3ª Idade, situada na Q-203, em Itapoã/DF;. Construção da Feira Permanente da Estrutural, no Setor Central - Área Especial 04 - SCIA - Estrutural – DF;. Execução de pavimentação asfáltica, drenagem pluvial e sinalização no Corredor de Transporte Público do Eixo Oeste do Distrito Federal - Taguatinga/Ceilândia (Via de Ligação da Avenida Hélio Prates a Avenida Principal do Sol Nascente);. Retomada das obras de implantação de campo de futebol em grama sintética, a ser localizado na QNM 13, Lote A - Centro de Ensino Médio 03, na Região Administrativa de Ceilândia – DF; e. Contratação de segunda colocada no certame relativo à Construção de Praça da Juventude, situada na QNN 13 - Lote B - Ceilândia/DF para a conclusão desta obra.Esse incremento orçamentário também possibilitou a esta Unidade descentralizar à Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil – Novacap o valor total de R$ 9.244.141,94, com a finalidade de lançamento de importantes certames, bem como para a contratação de certames homologados, quais sejam:. Serviços de topografia de obras em andamento contratadas pela SINESP e fiscalizadas pela Novacap, em Sol Nascente e Vicente Pires;. Execução de serviços de manutenção em mobiliário urbano, de esporte e lazer e de cultura, de natureza continuada em diversos locais do Distrito Federal;. Execução de Boxes Modulares na Feira da Estrutural, localizada no Setor Central, Área Especial 04 - SCIA - RA XXV – D; e. Reforma do Piso da Feira de Santa Maria – DF.Com o referido acréscimo orçamentário esta Pasta pôde, também, lançar procedimentos licitatórios referentes às intervenções abaixo elencadas, cujos certames transcorreram em 2018, e se encontram pendentes de adjudicação, para posterior contratação:

. Implantação da Rota de Fuga no Setor de Inflamáveis do Setor de Indústria e Abastecimento – SIA;
. Revitalização da Quadra 511/512 Sul - W3 – Plano Piloto;Contudo, apesar da suplementação obtida na Fonte 100, ocorreram cancelamentos de saldos do Orçamento desta Secretaria, por deliberações da Governança-DF, no montante aproximado de R$ 18,5 milhões, destinados ao atendimento de déficits orçamentários de outros órgãos do Governo do Distrito Federal, demonstrados a seguir:

| PERDAS ORÇAMENTÁRIAS | MÊS | DATA DO CANCELAMENTO/ INSTRUMENTO LEGAL POR INTERMÉDIO DO QUAL FORAM CANCELADOS OS RECURSOS | VALOR | FINALIDADE INDICADA NAS NOTAS DE DOTAÇÕES DE CANCELAMENTO EMITIDAS PELO ÓRGÃO CENTRAL DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO |
|---|---|---|---|---|
| **CANCELAMENTOS EFETIVADOS PELA SEPLAG** | ABRIL | Decreto nº 38.989 de 13/04/2018 - DODF nº 72 de 16/04/2018. | 1.577.100,00 | Atender crédito, autorizado no Item 21 - Deliberação da Ata da 24ª Reunião da Governança-DF, para suplementação orçamentária destinada a custear despesas com aquisição de material permanente para o Sistema Socioeducativo do DF - SECRIANÇA. |
| | MAIO | Decreto nº 39.076 de 24/05/2018 - DODF nº 100 de 25/05/2018. | 1.693.333,00 | Suplementação orçamentária para atender despesas relativas à continuidade do Contrato de Empréstimo 1957-OC-BR (BID) - Programa de Transporte Urbano do Distrito Federal (PTU/DF). |

| PERDAS ORÇAMENTÁRIAS | MÊS | DATA DO CANCELAMENTO/ INSTRUMENTO LEGAL POR INTERMÉDIO DO QUAL FORAM CANCELADOS OS RECURSOS | VALOR | FINALIDADE INDICADA NAS NOTAS DE DOTAÇÕES DE CANCELAMENTO EMITIDAS PELO ÓRGÃO CENTRAL DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO |
|---|---|---|---|---|
| | | | 2.874.513,00 | Atender crédito, autorizado no item 9- Deliberação da ata da 30ª Reunião da Governança-DF, para suplementação orçamentária destinada a custear despesas diversas visando à continuidade da política habitacional de interesse social do DF. |
| | JUNHO | Decreto nº 39.112 de 07/06/2018 - DODF nº 108 de 08/06/2018. | 1.700.000,00 | Atender crédito, de acordo com anexo III da ata da 32ª reunião da Governança-DF, destinado ao Fundo de Desenvolvimento do DF - FUNDEFE. Cancelamento para atender UO 20902. |
| | JULHO | Decreto nº 39.269 de 30/07/2018 - DODF nº 144 de 31/07/2018. | 2.000.000,00 | Atender crédito, autorizado no item 4- Deliberação da ata da 49ª Reunião da Governança-DF. Cancelamento para atender a Secretaria de Estado de Fazenda. |
| | AGOSTO | Decreto nº 39.305 de 24/08/2018 - DODF nº 163 de 27/08/2018. | 5.000.000,00 | Os recursos orçamentários serão utilizados para cobertura de despesas com contrato de manutenção e conservação de áreas públicas urbanas de gramados e vegetação espontânea no DF, bem como insumos para produção de mudas e poda de árvores dentre outros. |
| | SETEMBRO | Decreto nº 39.325 de 05/09/2018 - DODF nº 171 de 06/09/2018. | 198.500,00 | Os recursos orçamentários serão utilizados para cobrir despesas administrativas da CODHAB. |
| | | Decreto nº 39.339 de 13/09/2018 - DODF nº 176 de 14/09/2018. | 350.000,00 | Os recursos orçamentários serão utilizados pela CODHAD para dar continuidade aos empreendimentos de sua competência: Elaboração de PRAD, Plano de Educação Ambiental, Projeto de Trabalho Social e Estudos Geotécnicos. |
| | OUTUBRO | Decreto nº 39.398 de 25/10/2018 - DODF nº 205 de 26/10/2018. | 160.885,00 | Atender crédito, autorizado no item 15 – Deliberação da ata da 68ª Reunião da Governança-DF, destinado a custear despesas com contratos de manutenção de vias públicas para o exercício de 2018. |
| | NOVEMBRO | Decreto nº 39.472 de 22/11/2018 - DODF nº 223 de 23/11/2018. | 1.372.554,00 | Atender crédito, autorizado no item 2 – Deliberação da ata da 77ª Reunião da Governança-DF, destinado a custear despesas com festividades do final do ano. |
| | | Decreto nº 39.472 de 22/11/2018 - DODF nº 223 de 23/11/2018. | 300.000,00 | Os recursos orçamentários serão utilizados para cobrir despesas com pessoal e encargos sociais. |
| | DEZEMBRO | Decreto nº 39.511 de 06/12/2018 - DODF nº 232 de 07/12/2018. | 1.126.129,00 | Atender crédito, autorizado no item 20- Deliberação da ata da 79ª Reunião da Governança-DF. Cancelamento para atender a Secretaria de Estado de Economia, Desenvolvimento, Inovação, Ciência e Tecnologia - SEDICT. |
| | | Decreto nº 39.511 de 06/12/2018 - DODF nº 232 de 07/12/2018. | 20.871,00 | Atender crédito, autorizado no item 20- Deliberação da ata da 79ª Reunião da Governança-DF. Cancelamento para atender a Secretaria de Estado de Economia, Desenvolvimento, Inovação, Ciência e Tecnologia - SEDICT. |

| PERDAS ORÇAMENTÁRIAS | MÊS | DATA DO CANCELAMENTO/ INSTRUMENTO LEGAL POR INTERMÉDIO DO QUAL FORAM CANCELADOS OS RECURSOS | VALOR | FINALIDADE INDICADA NAS NOTAS DE DOTAÇÕES DE CANCELAMENTO EMITIDAS PELO ÓRGÃO CENTRAL DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO |
|---|---|---|---|---|
| | | Decreto nº 39.518 de 12/12/2018 - DODF Edição Extra nº 84 de 12/12/2018. | 127.183,00 | Atender crédito, autorizado no item 2-(RATIFICAÇÃO) - Deliberação da ata da 85ª Reunião da Governança-DF. Cancelamento para atender a Secretaria de Estado de Educação. |
| **TOTAL DE CRÉDITOS REMANEJADOS POR INICIATIVA DA SEPLAG – FONTE DE RECURSOS 100** | | | **18.501.068,00** | |

Em 26/10/2018, foi editado o Decreto nº 39.400, publicado em 29/10/2018, que estabeleceu prazos e procedimentos para encerramento do exercício financeiro de 2018. Dentre as demais determinações constantes desse dispositivo legal, destaca-se que conforme o Art. 4º exigiu-se o estorno de saldos descentralizados que não tinham sido empenhados até o dia 05/11/2018, o que requereu consulta junto à Novacap para identificação de tal montante, sendo obtida a definição do valor total de R$ 6.104.481,00, para cancelamento. Este valor foi remanejado posteriormente para suplementação dos subtítulos 3058.0003 – Sol Nascente (R$ 5.004.708,00) e 3023.0075 – Porto Rico (R$ 1.099.773,00) desta Unidade Orçamentária, com intuito de sanar parte dos déficits na Fonte de Recursos 100, necessários para custear despesas dos empreendimentos executados à conta dos referidos subtítulos. Há que se considerar que, em 2019, deverá ser efetivada nova consulta à Novacap acerca dos recursos estornados que necessitarão ser repostos para a continuidade de ações planejadas por àquela Companhia à conta dos recursos em questão.No que se refere às Emendas Parlamentares, a exemplo do que ocorreu nos exercícios anteriores, em que pese o caráter impositivo dos recursos destinados a custear despesas com infraestrutura, tais créditos consignados na LOA mantiveram-se bloqueados e sua execução orçamentária ficou condicionada à comunicação formal pelo Autor, à Secretaria de Estado de Planejamento, Orçamento e Gestão, em cumprimento ao Artigo 34 da Lei de Diretrizes Orçamentarias vigente – LDO 2018 (Lei nº 5.950, de 02/08/2017 – DODF nº 148, de 03/08/2017). Salienta-se a implementação do Sistema de Controle de Emendas Parlamentares – SISCONEP - Sistema informatizado, que permite a integração das Unidades Orçamentárias às Secretarias de Estado da Casa Civil, de Planejamento, Orçamento e Gestão e à Câmara Legislativa do Distrito Federal. Este Sistema proporciona acesso fácil, amplo e consolidado das Emendas Parlamentares individuais e suas respectivas execuções, a verificação do tipo de emenda, o Programa de Trabalho, a Unidade Gestora dos recursos e os valores aprovados, empenhados, liquidados ou pagos à conta desses recursos.Inicialmente, a alocação de recursos provenientes de Emendas Parlamentares Individuais Distritais consignadas no Orçamento desta Sinesp, equivaleu a R$ 6.516.000,00, que somados aos recursos concedidos pelas Regiões Administrativas do Guará, Taguatinga e Águas Claras a esta Sinesp na ordem de R$ 3.933.311,11, e ao valor de R$ 1.283.300,00, relativo às suplementações efetivadas pelos Parlamentares ao longo do ano, resultou no montante de R$ 11.732.611,11, dos quais foram desbloqueados R$ 6.366.611,11 destinados exclusivamente à implantação de iluminação pública e R$ 5.366.000,00 foram remanejados por iniciativa dos Parlamentares, autores das emendas, para outras destinações.

Em relação ao valor total de R$ 6.366.611,11, desbloqueado para utilização, esta Unidade pôde empenhar o valor correspondente à R$ 2.857.311,11 por intermédio dos instrumentos firmados entre esta Secretaria e a Companhia Energética de Brasília – CEB, e, excepcionalmente descentralizar o valor de R$ 283.300,00, à Administração Regional de Brasília, para execução das obras de Ampliação e Melhorias na Iluminação Pública do SAAN - Setor de Armazenagem e Abastecimento Norte, que foram concluídas neste exercício.Quanto ao saldo de R$ 3.226.000,00 que restou disponível, ou seja, não empenhado, registra-se as seguintes ocorrências:. O valor de R$ 1.676.000,00 não pôde ser utilizado até o final do exercício, devido à intempestividade por parte do Parlamentar autor da emenda, quanto à definição das localidades que seriam contempladas por esses recursos, fato ocorrido somente

em 08/11/2018. Segundo o Deputado houve dificuldades de obtenção junto à CEB da análise conclusiva de viabilidade técnica para as intervenções pretendidas.. O valor de R$ 1.100.000,00, descentralizado pela Região Administrativa do Guará, com destinação exclusiva para custear despesas referentes à implantação e ampliação de iluminação pública, bem como substituição das luminárias da orla da Avenida Contorno do Guará/DF, não apresentava tempo hábil para sua completa execução, ainda no exercício de 2018, de acordo com avaliação da Superintendência de Iluminação Pública – SIP/CEB.

. O valor de R$ 450.000,00, também descentralizado pela Região Administrativa do Guará, consistiu de saldo remanescente, proveniente de créditos destinados a trecho de intervenção finalizada com custo inferior ao inicialmente estimado pela CEB, referente à implantação de nova iluminação pública na Avenida Contorno e substituição das luminárias na orla da avenida contorno e ampliação de iluminação pública na passagem pública localizada entre a QE 01 - Conjunto "M" e a QE 03 do Guará.

No que concerne à Fonte de Recursos 134 – Contribuição para Iluminação Pública – CIP, utilizada para custear as contratações celebradas entre esta Secretaria e a Companhia Energética de Brasília – CEB, foi estabelecido pela LOA vigente o montante de R$ 197.316.179,00, para o Grupo de Despesas 3 – Outras Despesas Correntes e R$ 34.395.000,00, para o Grupo 4 – Investimentos. O total atribuído ao Grupo 3 demonstrou-se insuficiente para custear as despesas previstas para o exercício, sendo reforçado em abril de 2018, em R$ 38.400.000,00, resultando no montante consignado de R$ 235.716.179,00, o que garantiu o desenvolvimento das ações programadas à conta desta categoria de gasto, tendo alcançado até 31/12/2018 o valor empenhado de R$ 217.385.536,84, o que representa um percentual de 89,90% dos recursos utilizados.
Importa destacar também, que os créditos adicionais possibilitaram efetivar a nova contratação destinada à Execução dos serviços de manutenção do Parque de Iluminação Pública no Distrito Federal, compreendendo a gestão dos serviços, consultoria técnica-operacional, engenharia de manutenção, operação e manutenção preditiva, preventiva e corretiva.Quanto aos recursos para Investimentos, Grupo de Despesas 4, provenientes da Fonte 134, obteve-se até 31/12/2018 alocação para efetiva utilização, do montante de R$ 33.310.400,28, totalmente empenhado, com destinação para custear as intervenções de implantação, expansão e melhoria do Sistema de Iluminação Pública do Distrito Federal, relativas aos referidos instrumentos firmados com a CEB.Observa-se, ainda, a respeito da Fonte 134, que na fase de elaboração do Projeto de Lei Orçamentária - PLOA 2019, esta Secretaria constatou ausência de alocação prevista para a Fonte de Recursos 134 – Contribuição para Iluminação Pública - CIP, no Grupo de Despesas 4 – Investimentos, não obstante os instrumentos vigentes celebrados com a Companhia Energética de Brasília – CEB, custeados integralmente por essa Fonte, além de déficit estimado na alocação prevista para o Grupo de Despesas 3 – Outras Despesas Correntes.Ao submeter tais déficits à avaliação da Subsecretaria de Orçamento Público – Suop/Seplag, esta Sinesp foi informada de que a referida fonte 134, sofrerá redução de 30% (trinta por cento) em sua alocação no exercício subsequente, devido ao alcance da Desvinculação de Receitas de Estados e Municípios – DREM, determinada pela Emenda Constitucional nº 93, de 2016, (artigo 76-B do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias - ADCT). Por esse motivo, procedeu-se naquela ocasião, solicitação de incremento de recursos para o não comprometimento das ações governamentais, então previstas para execução em 2019, à conta dessa fonte. Considerando que não se obteve o ajuste solicitado, caso se confirme a insuficiência em questão haverá necessidade de gestões no próximo exercício, para sanar o déficit já identificado.No tocante às fontes de recursos vinculadas a Contratos de Financiamentos (135 – Operações de Crédito Internas e 136 – Operações de Crédito Externas), Repasses e Convênios com Órgãos Federais (132 - Convênios com Outros Órgãos - Não Integrantes da Estrutura do GDF e 732 - Convênios com a União - Emendas Individuais – EPI), os saldos iniciais da LOA de 2018 resultaram em consignação do valor total de R$ 685.686.889,00, e, ao final do exercício a Despesa Autorizada para essas fontes registrou o montante de R$ 467.802.467,26, dos quais restou empenhado ao final do exercício de 2018 o total de R$ 196.079.990,92.Cabe destacar que as Fontes 135 e 335 – Operações de Créditos Internas obtiveram R$ 178.114.587,00 de recursos empenhados, correspondendo a 90,84% do total empenhado á conta das fontes vinculadas, sendo liquidado R$ 115.258.832,98 provenientes das operações de créditos junto

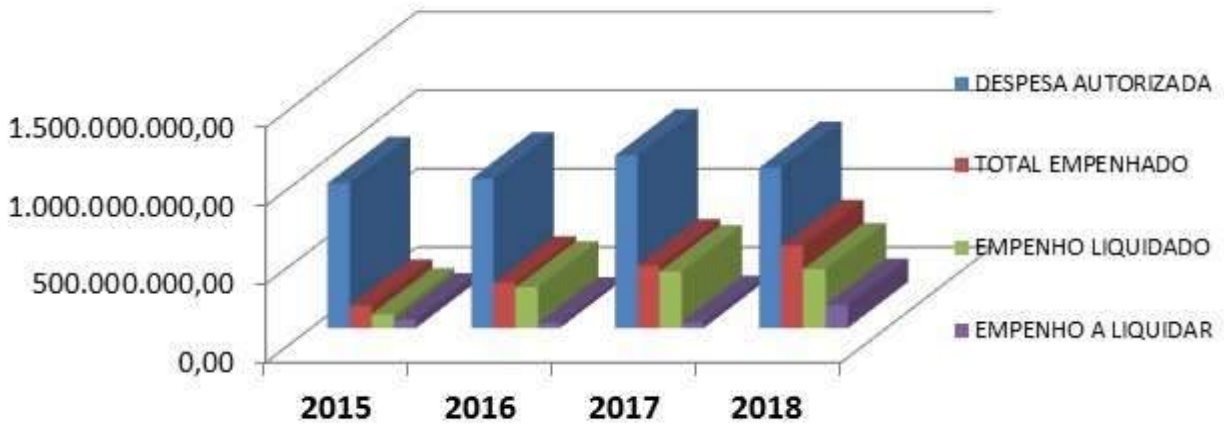
à Caixa Econômica Federal e R$ 51.326.393,21 oriundos de financiamento com o Banco do Brasil. Esses recursos se destinaram à continuidade/conclusão de intervenções integrantes dos grandes empreendimentos de Infraestrutura nos Setores Habitacionais: Sol Nascente, Vicente Pires, Buritizinho, Porto Rico e Bernardo Sayão. Os recursos vinculados à operação de crédito junto ao Banco do Brasil custearam o aporte de contrapartidas e reajustamentos decorrentes das referidas obras.Salienta-se que para as obras/intervenções custeadas por recursos financeiros da Caixa Econômica Federal – CAIXA, preliminarmente às solicitações de desembolsos por parte do Tomador, aquela Instituição Financeira, exige que ocorra a execução de etapas de obras, e que, após suas verificações técnicas de medições de obras, a Caixa poderá conceder respectivos aceites ou poderá expor condicionantes, para providenciar futuros desembolsos pactuados com o Distrito Federal.Ademais, como nos anos anteriores, os saldos constantes dessas fontes externas, transcorreram de acordo com a situação de cada intervenção vinculada, e seu acompanhamento e gestão, junto aos organismos financiadores é exercido por Setor específico desta Secretaria.Diante do exposto, demonstra-se a seguir o desempenho da Unidade até 31/12/2018, incluindo as movimentações orçamentárias, em que a Pasta atingiu R$ 763.478.681,66 a título de Despesa Autorizada, dois quais R$ 485.807.243,64 foram empenhados, R$ 431.203.594,14 liquidados e R$ 89.056.829,99 inscritos em Restos a Pagar, sendo R$ 34.453.180,49 Processados e R$ 54.603.649,50 Não Processados:

| GRUPO DE DESPESAS | CATEGORIA | FONTE | NOME FONTE | DESPESA AUTORIZADA | TOTAL EMPENHADO | EMPENHO LIQUIDADO | EMPENHO A LIQUIDAR | LIQUIDADO / DESPESA AUTORIZADA (%) | LIQUIDADO/ EMPENHADO (%) |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS | 1 | 100 | ORDINÁRIO NÃO VINCULADO | 20.295.483,75 | 20.295.483,75 | 20.183.866,64 | 111.617,11 | 99,45% | 99,45% |
| OUTRAS DESPESAS CORRENTES | 3 | 100 | ORDINÁRIO NÃO VINCULADO | 3.939.272,59 | 1.787.701,87 | 1.726.562,59 | 61.139,28 | 43,83% | 96,58% |
| | | 134 | CIP | 217.385.536,84 | 217.385.536,84 | 195.439.629,98 | 21.945.906,86 | 89,90% | 89,90% |
| | | 321 | APLICAÇÕES FINANCEIRAS VINCULADAS | 6.200.262,00 | 6.200.261,10 | 6.200.261,10 | 0,00 | 100,00% | 100,00% |
| | | 332 | CONVÊNIOS OUTROS ÓRGÃOS-EXERCÍCIOS ANTERIORES | 7.254.566,00 | 7.254.565,65 | 7.232.636,82 | 21.928,83 | 99,70% | 99,70% |
| | | 390 | CONTRA PARTIDA DE CONVÊNIO - TESOURO | 120,00 | 120,00 | 120,00 | 0,00 | 100,00% | 100,00% |
| INVESTIMENTO | 4 | 100 | ORDINÁRIO NÃO VINCULADO | 20.634.962,94 | 16.837.572,04 | 13.104.937,87 | 3.732.634,17 | 63,51% | 77,83% |
| | | 134 | CIP | 33.310.400,28 | 33.310.400,28 | 17.771.294,89 | 15.539.105,39 | 53,35% | 53,35% |
| | | 135 | OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS | 432.095.812,42 | 161.654.159,40 | 150.124.798,59 | 11.529.360,81 | 34,74% | 92,87% |
| | | 321 | APLICAÇÕES FINANCEIRAS VINCULADAS - (CONVÊNIOS) | 2.183.665,00 | 1.740.125,40 | 1.740.125,40 | 0,00 | 79,69% | 100,00% |
| | | 332 | CONVÊNIOS OUTROS ÓRGÃOS-EXERCÍCIOS ANTERIORES | 405.615,44 | 405.613,82 | 285.968,81 | 119.645,01 | 70,50% | 70,50% |
| | | 335 | OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS | 16.490.497,21 | 16.460.427,60 | 16.460.427,60 | 0,00 | 99,82% | 100,00% |
| | | 390 | CONTRA PARTIDA DE CONVÊNIO - TESOURO | 110.438,00 | 110.437,94 | 110.437,94 | 0,00 | 100,00% | 100,00% |
| | | 732 | Convênios com a União - Emendas Individuais - EPI | 3.172.049,19 | 2.364.837,95 | 822.525,91 | 1.542.312,04 | 25,93% | 34,78% |
| **TOTAL** | | | | **763.478.681,66** | **485.807.243,64** | **431.203.594,14** | **54.603.649,50** | **56,48%** | **88,76%** |

*Posição: 31/12/2018*

Por fim, apresenta-se abaixo quadro que espelha a síntese da Execução Orçamentária ocorrida nesta Secretaria, no Quadriênio 2015-2018:

| EXERCÍCIO FINANCEIRO | DESPESA AUTORIZADA | TOTAL EMPENHADO | EMPENHO LIQUIDADO | EMPENHO A LIQUIDAR | LIQUIDADO / DESPESA AUTORIZADA (%) | LIQUIDADO/EMPENHADO (%) |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **2015** | 924.626.801,59 | 142.475.360,21 | 87.680.108,71 | 54.795.251,50 | 9,48% | 61,54% |
| **2016** | 954.106.457,81 | 290.176.479,81 | 259.579.960,19 | 30.596.519,62 | 27,21% | 89,45% |
| **2017** | 1.103.141.218,72 | 398.977.954,25 | 360.242.746,95 | 38.735.207,30 | 32,66% | 90,29% |
| **2018** | 763.478.681,66 | 485.807.243,64 | 431.203.594,14 | 54.603.649,50 | 56,47% | 88,76% |
| **TOTAL** | **3.745.353.159,78** | **1.317.437.037,91** | **1.138.706.409,99** | **178.730.627,92** | **30,40%** | **86,43%** |




Ao se aferir o comportamento orçamentário desta Secretaria, verifica-se que o ano de 2017 obteve melhor desempenho perante os exercícios financeiros de 2015 e 2016, e ao se analisar o quadriênio 2015-2018, observa-se um crescimento progressivo do volume de empenhos liquidados em relação à despesa autorizada de 9,48% em 2015 para 56,57% em 2018. O incremento percebido deveu-se, principalmente, ao ingresso de recursos provenientes de operações de crédito internas e à reavaliação da projeção dessas fontes.
De outro modo, conforme se depreende do quadro abaixo, verificou-se ao longo dos exercícios financeiros de 2015 a 2018, que ocorreram expressivos cancelamentos de créditos orçamentários originários da Fonte 100, no montante de R$ 442.627.528,00, alocados pelas respectivas Leis Orçamentárias para custear ações finalísticas de atuação desta Pasta. Esses cancelamentos foram efetivados por iniciativa do Órgão Central de Planejamento, Orçamento e Gestão, devido às dificuldades financeiras amplamente divulgadas, e se destinaram a solucionar déficits constatados nas demais unidades orçamentárias integrantes da estrutura do Governo, o que ocasionou retração na programação de obras desta Secretaria, custeada a partir da arrecadação própria do GDF, ficando o Órgão praticamente restrito a executar ações previstas em programas de financiamentos, contratos de repasse e termos de compromissos firmados com a União.

| **FONTE 100 - QDD Sinesp** |
|---|

| Exercício Financeiro | Remanejamentos efetivados pelo órgão central para outras áreas de governo | Despesa Autorizada | Total Empenhado | Empenho Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **2015** | 325.872.275,00 | 35.764.235,16 | 30.756.439,99 | 23.900.489,51 |
| **2016** | 52.865.446,00 | 62.234.718,58 | 53.930.642,49 | 52.873.004,54 |
| **2017** | 45.388.739,00 | 26.948.017.70 | 25.871.281,86 | 24.313.201,37 |
| **2018** | 18.501.068,00 | 44.869.719,28 | 38.920.757,66 | 35.015.367,10 |
| **TOTAL** | **442.627.528,00** | **164.724.065,18** | **149.479.122,00** | **136.102.062,52** |

# 2. REALIZAÇÕES POR PROGRAMA

## 6203 - GESTÃO PARA RESULTADOS

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **5119 - IMPLANTAÇÃO DA UNIDADE DE GERENCIAMENTO "PROGRAMA BRASÍLIA SUSTENTÁVEL II"** | **2453353,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 0003 - IMPLANTAÇÃO DA UNIDADE DE GERENCIAMENTO "PROGRAMA BRASÍLIA SUSTENTÁVEL II"--DISTRITO FEDERAL | 2453353,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **5098 - IMPLANTAÇÃO DO PROJETO DE REFORÇO INSTITUCIONAL - "PROGRAMA BRASÍLIA SUSTENTÁVEL II"** | **2350000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 0003 - IMPLANTAÇÃO DO PROJETO DE REFORÇO INSTITUCIONAL - "PROGRAMA BRASÍLIA SUSTENTÁVEL II"--DISTRITO FEDERAL | 2350000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **TOTAL - 6203 - GESTÃO PARA RESULTADOS** | **4803353,00** | **0,00** | **0,00** | **0,00** |

No Programa Temático 6203 estavam inseridas as Ações de criação da Unidade de Gerenciamento e o Projeto de Fortalecimento Institucional, relativas ao Programa Brasília Sustentável II, previstas a serem custeadas por recursos do Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID. Em 2018 foi atualizado o planejamento estratégico para assinatura e execução do Programa e foi publicada a Portaria nº 17 de 14/03/2018 que designou os membros da Comissão Especial de Licitação (CEL) que solicitou em 17/04/2018 a publicação em jornais de grande circulação da Manifestação de Interesse para selecionar a empresa que fará o apoio ao Gerenciamento do Programa. No que se refere à ausência de execução orçamentária salienta-se, que até 31/12/2018 a operação de crédito junto ao BID não foi celebrada. Maiores detalhes sobre o Programa Brasília Sustentável II constam de tópico específico.

## 6206 - CIDADE DO ESPORTE E LAZER

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **3023 - PROGRAMA DE ACELERAÇÃO DO CRESCIMENTO - PAC** | **7849294,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 3879 - PROGRAMA DE ACELERAÇÃO DO CRESCIMENTO - PAC-CENTRO DE INICIAÇÃO AO ESPORTE NA AC 115, CONJ. A, LT. 01- SANTA MARIA | 4085030,0 | 0,0 | 0 | 0 |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 3880 - PROGRAMA DE ACELERAÇÃO DO CRESCIMENTO - PAC-CENTRO DE INICIAÇÃO AO ESPORTE NA ÁREA ESPECIAL 02, QUADRA 01, SETOR ADMINISTRATIVO-SOBRADINHO II | 3764264,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **7112 - CONSTRUÇÃO DE GINÁSIO DE ESPORTES** | **14314803,0** | **13419248,00** | **13419246,75** | **13419246,75** |
| 0001 - CONSTRUÇÃO DE GINÁSIO DE ESPORTES-- GAMA | 14314803,0 | 13419248,00 | 13419246,75 | 13419246,75 |
| **1745 - CONSTRUÇÃO DE QUADRAS DE ESPORTES** | **15461332,0** | **474600,62** | **474600,62** | **0** |
| 0009 - CONSTRUÇÃO DE QUADRAS DE ESPORTES--DISTRITO FEDERAL | 50000,0 | 0,00 | 0 | 0 |
| 9576 - CONSTRUÇÃO DE QUADRAS DE ESPORTES - CONSTRUÇÃO DE QUADRAS DE ESPORTES-CAMPOS DE FUTEBOL DE GRAMA SINTÉTICA-DISTRITO FEDERAL - DISTRITO FEDERAL | 900000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 4747 - CONSTRUÇÃO DE QUADRAS DE ESPORTES-CAMPOS DE FUTEBOL DE GRAMA SINTÉTICA-DISTRITO FEDERAL | 14511332,0 | 474600,62 | 474600,62 | 0 |
| **1950 - CONSTRUÇÃO DE PRAÇAS PÚBLICAS E PARQUES** | **2795667,0** | **0,00** | **0** | **0** |
| 9498 - CONSTRUÇÃO DE PRAÇAS PÚBLICAS E PARQUES-PARQUE URBANO DO SOL NASCENTE- CEILÂNDIA | 2745667,0 | 0,00 | 0 | 0 |
| 1040 - CONSTRUÇÃO DE PRAÇAS PÚBLICAS E PARQUES--DISTRITO FEDERAL | 50000,0 | 0,00 | 0 | 0 |
| **7244 - REFORMA DE ESTÁDIO** | **60000,0** | **35760,0** | **35760,00** | **13771,17** |
| 6330 - REFORMA DE ESTÁDIO--DISTRITO FEDERAL | 60000,0 | 35760,0 | 35760,00 | 13771,17 |
| **3596 - IMPLANTAÇÃO DE INFRA-ESTRUTURA ESPORTIVA** | **1522734,0** | **213195,73** | **213194,74** | **93549,73** |
| 8514 - IMPLANTAÇÃO DE INFRA-ESTRUTURA ESPORTIVA--DISTRITO FEDERAL | 1419734,0 | 0,00 | 0 | 0 |
| 8531 - IMPLANTAÇÃO DE INFRA-ESTRUTURA ESPORTIVA-PISTA DE COOPER NA VILA PLANALTO- PLANO PILOTO . | 51000,0 | 213195,73 | 213194,74 | 93549,73 |
| 8523 - IMPLANTAÇÃO DE INFRA-ESTRUTURA ESPORTIVA-PRAÇA NO PÓLO DE MODAS-GUARÁ | 52000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **3902 - REFORMA DE PRAÇAS PÚBLICAS E PARQUES** | **50000,0** | **0,00** | **0** | **0** |
| 9472 - REFORMA DE PRAÇAS PÚBLICAS E PARQUES--DISTRITO FEDERAL | 50000,0 | 0,00 | 0 | 0 |
| **3440 - REFORMA DE QUADRAS DE ESPORTES** | **1500000,0** | **0,00** | **0** | **0** |
| 0011 - REFORMA DE QUADRAS DE ESPORTES--DISTRITO FEDERAL | 100000,0 | 0,00 | 0 | 0 |
| 9644 - REFORMA DE QUADRAS DE ESPORTES - REFORMA DE QUADRAS DE ESPORTES--DISTRITO FEDERAL - DISTRITO FEDERAL | 1400000,0 | 0,0 | 0 | 0 |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| **TOTAL - 6206 - CIDADE DO ESPORTE E LAZER** | **43553830,00** | **14142804,35** | **14142802,11** | **13526567,65** |

| Descrição dos Principais Investimentos – Programa 6206 | Etapa SAG | Estágio | Cidade |
|---|---|---|---|
| Construir pista de Cooper na Vila Planalto, no Plano Piloto de Brasília. | **0043** | PARALISADA | PLANO PILOTO |
| Executar campos de futebol de grama sintética, na QNM 13, Lote A – Centro de Ensino Médio 03, em Ceilândia. | **0047** | CONCLUÍDA | CEILÂNDIA |

As previsões de recursos para as intervenções relativas à Construção do Parque Urbano do Sol Nascente-Ceilândia, Construção de Quadras de Esportes, Implantação de Centros de Iniciação ao Esporte em Santa Maria e Sobradinho II, Praça do Polo de Modas do Guará e à Construção de Ginásio Polieportivo do Gama, na ordem de R$ 39,4 milhões eram vinculadas a Contratos de Repasse/Termos de Compromisso celebrados com a União, representada pela Caixa Econômica Federal, todavia a maior parte dos instrumentos firmados com a referida Instituição Financeira para custear estas obras foi cancelado, o que impossibilitou programar sua execução.Os Centros de Iniciação ao Esporte em Santa Maria e em Sobradinho II, por exemplo, tiveram seus certames desenvolvidos ainda com os instrumentos vigentes, posteriormente a essas licitações houve a rescisão dos Termos de Compromissos, o que levou esta Secretaria a submeter à Governança-DF proposta de contratação à conta de recursos próprios, no entanto, devido à situação fiscal do Governo do Distrito Federal, não se obteve aprovação daquela Instância.A Construção do Ginásio Poliesportivo do Gama, localizado no Complexo Esportivo - Setor Central do Gama – DF, outro empreendimento de grande porte previsto, cuja licitação foi lançada em 2017, com previsão de ser custeada parcialmente por recursos provenientes do Contrato de Repasse ME/CAIXA, não apresentou mais condições para sua programação face ao citado Contrato de Repasse também restar rescindido. Portanto, apesar de haver execução orçamentária no subtítulo que iria contemplar a Construção do Ginásio do Gama (7112.0001) esta foi destinada à regularização/devolução dos recursos mantidos em conta corrente vinculada ao Agente Financeiro.Quanto aos recursos previstos para a Implantação de Infraestrutura Esportiva no Distrito Federal, estes também apresentam vinculação a Contrato de Repasse celebrado junto a CAIXA, e suas intervenções planejadas para execução por meio destes recursos encontram-se em fase de elaboração de projetos e planilha de estimativa de custos, a ser submetida à CAIXA.As realizações do Programa Temático 6206 se referem a ações de fomento às práticas esportivas, atividades físicas e lazer. No exercício de 2018 obteve-se os seguintes andamentos:

- Construção de campo de futebol de grama sintética na QNM 13, Lote A, Centro de Ensino Médio, em Ceilândia. A contratação foi efetivada no final de 2017 e a obra foi concluída no 5º Bimestre de 2018, porém, há que se registrar que apesar do certame ter sido realizado com a previsão de ser custeado por recursos oriundos do Contrato de Repasse -Ministério do Esporte/Caixa, a execução da intervenção não foi autorizada pelo Agente Financeiro, o que requereu aporte de recursos próprios do GDF.

**QNM 13 - Lote A, Centro de Ensino Médio 03, em Ceilândia/DF (CT.: 005/2017)**

**QNM 13 - Lote A, Centro de Ensino Médio 03, em Ceilândia/DF (CT.: 005/2017)**

• Implantação de Pista de Cooper, na Vila Planalto, em Brasília – No exercício de 2018 a obra permaneceu paralisada devido a pendências relacionadas às estimativas de custos e aos projetos de engenharia afetos a esta intervenção, a serem sanados junto à CAIXA, o que tem impedido liquidar faturas pendentes. O percentual de execução manteve-se com 94% das obras executadas, tendo encerrado o 6º bimestre com as obras em estágio paralisado. A regularização/adequação da intervenção está sendo tratada em reuniões entre as equipes técnicas desta Secretaria, da Novacap e do Órgão Financiador.

**Pista de Cooper na Vila Planalto (CT.: 005/2016)**

**Pista de Cooper na Vila Planalto (CT.: 005/2016)**

## 6207 - BRASÍLIA COMPETITIVA

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **1302 - CONSTRUÇÃO DE FEIRAS** | **1534182,0** | **1001624,39** | **1001623,76** | **830819,40** |
| 0799 - CONSTRUÇÃO DE FEIRAS--DISTRITO FEDERAL | 1482182,0 | 0,0 | 0 | 0 |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 5748 - CONSTRUÇÃO DE FEIRAS-FEIRA PERMANENTE DA ESTRUTURAL- SETOR COMPL. DE IND. E ABASTECIMENTO | 52000,0 | 1001624,39 | 1001623,76 | 830819,40 |
| **3247 - REFORMA DE FEIRAS** | **248309,0** | **0,00** | **0** | **0** |
| 6715 - REFORMA DE FEIRAS--DISTRITO FEDERAL | 248309,0 | 0,00 | 0 | 0 |
| **5011 - IMPLANTAÇÃO DE INFRAESTRUTURA E INTEGRAÇÃO DA RIDE** | **5000,0** | **597094,80** | **597094,80** | **597094,80** |
| 0001 - IMPLANTAÇÃO DE INFRAESTRUTURA E INTEGRAÇÃO DA RIDE-SECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS PÚBLICOS-DF ENTORNO | 5000,0 | 597094,80 | 597094,80 | 597094,80 |
| **3033 - INSTALAÇÃO DA TORRE DE TV DIGITAL** | **70000,0** | **2183665,0** | **1740125,40** | **1740125,40** |
| 0001 - INSTALAÇÃO DA TORRE DE TV DIGITAL--LAGO NORTE | 70000,0 | 2183665,0 | 1740125,40 | 1740125,40 |
| **TOTAL - 6207 - BRASÍLIA COMPETITIVA** | **1857491,00** | **3782384,19** | **3338843,96** | **3168039,60** |

| **Descrição dos Principais Investimentos – Programa 6207** | **Cidade** | **Etapa SAG** | **Estágio** |
|---|---|---|---|
| Construir a Feira Permanente da Estrutural, no Setor Central, Área Especial 04, no SCIA. | SCIA | **0007** | CONCLUÍDA |
| Efetivar obrigação do DF decorrente da participação no CORSAP DF/GO | DF E ENTORNO | **0103** | CONCLUÍDA |

As realizações do Programa Temático 6207 se referem à Construção da Feira da Estrutural e à Implantação de Infraestrutura e integração da RIDE, como descrito abaixo:

- Ação 1302/5748 - Construção de Feira Permanente da Estrutural, no Setor Central, Área Especial 04, no SCIA. Em 2018 foram finalizadas a instalação de plaquetas e cabos elétricos, pintura interna e externa, construção de estacionamento e colocação de brises. Como previsto os serviços foram 100% concluídos no 5º Bimestre de 2018.

Feira Permanente da Estrutural (CT.: 002/2016)

Feira Permanente da Estrutural (CT.: 002/2016)

Ação 5011/0001 – Efetivou-se repasse financeiro, relativo ao Contrato de Rateio – Corsap-DF/GO, devido à participação do Governo do Distrito Federal no Consórcio Público de Manejo dos Resíduos Sólidos e das Águas Pluviais da Região Integrada do Distrito Federal e Goiás - Corsap-DF/GO.

- Na ação 3033/0001 - Instalação da Torre de TV Digital – Houve liquidação de parte do passivo existente, decorrente das obras de Construção da Torre de TV Digital, custeada a partir de recursos provenientes da Agência de Desenvolvimento do Distrito Federal – Terracap. O montante liquidado deveu-se à Transação Judicial, referente ao Acordo Torre Digital realizado entre a Terracap e o Consórcio, responsável pela execução das obras. Ainda há divídas remanescentes não liquidadas devido ao alcance da Decisão 6349/2014 do TCDF, sem ulterior deliberação até 31/12/2018.

## 6208 - TERRITÓRIO DA GENTE

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **3052 - IMPLANTAÇÃO DO PROJETO DE URBANIZAÇÃO - " PROGRAMA BRASÍLIA SUSTENTÁVEL II"** | **9444800,0** | **0,00** | **0** | **0** |
| 0006 - IMPLANTAÇÃO DO PROJETO DE URBANIZAÇÃO - " PROGRAMA BRASÍLIA SUSTENTÁVEL II"-PÔR DO SOL-CEILÂNDIA | 9444800,0 | 0,00 | 0 | 0 |
| **1968 - ELABORAÇÃO DE PROJETOS** | **110000,0** | **1768651,98** | **1768651,98** | **1648421,43** |
| 0018 - ELABORAÇÃO DE PROJETOS-URBANIZAÇÃO E INFAESTRUTURA-DISTRITO FEDERAL | 50000,0 | 1768651,98 | 1768651,98 | 1648421,43 |
| 0019 - ELABORAÇÃO DE PROJETOS-EDIFICAÇÕES PÚBLICAS-DISTRITO FEDERAL | 50000,0 | 0,00 | 0 | 0 |
| 0020 - ELABORAÇÃO DE PROJETOS-MAQUETE ELETRÔNICA E VÍDEOS-DISTRITO FEDERAL | 10000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **3059 - CONSTRUÇÃO DE UNIDADES HABITACIONAIS - PRÓ-MORADIA** | **35593670,0** | **0,00** | **0** | **0** |
| 0001 - CONSTRUÇÃO DE UNIDADES HABITACIONAIS - PRÓ-MORADIA-ARAPOANGA-PLANALTINA | 23301509,0 | 0,00 | 0 | 0 |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 0002 - CONSTRUÇÃO DE UNIDADES HABITACIONAIS - PRÓ-MORADIA-MESTRE D'ARMAS- PLANALTINA | 12292161,0 | 0,00 | 0 | 0 |
| **3615 - MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO URBANISTICA** | **11703,0** | **382918,74** | **382918,74** | **382918,74** |
| 0010 - MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO URBANISTICA-RECUPERAÇÃO DE MOBILIÁRIO URBANO DE ESPORTE E LAZER E DE CULTURA-DISTRITO FEDERAL | 11703,0 | 382918,74 | 382918,74 | 382918,74 |
| **TOTAL - 6208 - TERRITÓRIO DA GENTE** | **45160173,00** | **2151570,72** | **2151570,72** | **2031340,17** |

| Descrição dos Principais Investimentos – Programa 6208 | Cidade | Etapa SAG | Estágio |
|---|---|---|---|
| Serviços técnicos de levantamento topográfico planialtimétrico cadastral georreferenciado para acompanhamento da execução das Obras de urbanização contratadas pela SINESP e fiscalizadas pela NOVACAP, em Vicente Pires. | VICENTE PIRES | **0051** | ANDAMENTO NORMAL |
| Executar manutenção corretiva e preventiva de mobiliários urbanos, de cultura e de esporte e lazer em Taguatinga Norte. | TAGUATINGA | **0154** | CONCLUÍDA |
| Serviços técnicos de levantamento topográfico planialtimétrico cadastral georreferenciado para acompanhamento da execução das Obras de urbanização contratadas pela SINESP e fiscalizadas pela NOVACAP, no Sol Nascente/Ceilândia. | CEILÂNDIA | **0159** | ANDAMENTO NORMAL |

O Programa 6208 também apresentou a maior parte de seus recursos vinculados a créditos provenientes de operações de créditos, conforme as Ações Orçamentárias: 3052 - Implantação do Projeto de Urbanização - "Programa Brasília Sustentável II" e 3059 - Construção de Unidades Habitacionais - Pró-Moradia, no montante de R$ 45,03 milhões, cujas efetivas realizações dependem de atendimento de condicionantes prévias perante o organismo financiador, bem como de ações de competência de outros órgãos, externos a esta Pasta, a serem tratadas em Capítulo próprio.
Em relação às Ações previstas a serem realizadas por recursos próprios do Distrito Federal, 1968 - Elaboração de Projetos e 3615 - Manutenção e Conservação Urbanística, estas foram descentralizadas à Novacap, após a obtenção de créditos adicionais, o que possibilitou a edição das Portarias Conjuntas nº 04 de 14/03/2018 e nº 14 de 28/06/2018, destinadas à:
- Contratação de empresa especializada em serviços de topografia para acompanhamento de obras em andamento, contratadas pela Sinesp e fiscalizadas pela Novacap, no Setor Habitacional Sol Nascente, em Ceilândia e no Setor Habitacional Vicente Pires – DF. Os recursos foram utilizados pela Novacap para lançamento de certame, e posteriormente, na contratação dos Lotes 01 e 02 resultantes da licitação. Os serviços deverão ser continuados em 2019, tendo em vista que os cronogramas de execução dos emprendimentos que requerem os laudos topográficos, objeto de certame, alcancarão o exercício subsequente.

- Prestação de serviços de engenharia, de natureza continuada, para Manutenção Corretiva e Preventiva com fornecimento de material e mão de obra, de Mobiliários Urbanos de Cultura e de Esporte e Lazer, na esfera do Distrito Federal. Os recursos descentralizados foram empregados em contratação destinada ao atendimento de demandas, localizadas em Taguatinga Norte. Segundo a Diretoria de Edificações da Novacap, não foi possível celebrar demais contratações devido a existência de ação judicial interposta ao certame.

## 6210 - INFRAESTRUTURA E SUSTENTABILIDADE SÓCIOAMBIENTAL

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **1948 - IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA DRENAR/DF** | **271000,0** | **0,00** | **0** | **0** |
| 0003 - IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA DRENAR/DF-REESTRUTURAÇÃO DO SISTEMA DE DRENAGEM PLUVIAL E OBRAS COMPLEMENTARES- PLANO PILOTO . | 150000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 0004 - IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA DRENAR/DF-REESTRUTURAÇÃO DO SISTEMA DE DRENAGEM PLUVIAL E OBRAS COMPLEMENTARES- TAGUATINGA | 121000,0 | 0,00 | 0 | 0 |
| **3023 - PROGRAMA DE ACELERAÇÃO DO CRESCIMENTO - PAC** | **296995857,0** | **344267786,48** | **134668235,70** | **123115224,73** |
| 0075 - PROGRAMA DE ACELERAÇÃO DO CRESCIMENTO - PAC-PAVIMENTAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DE VIAS URBANAS NO SETOR HABITACIONAL PORTO RICO- SANTA MARIA | 1908272,0 | 13773004,71 | 8201784,10 | 8111732,45 |
| 0077 - PROGRAMA DE ACELERAÇÃO DO CRESCIMENTO - PAC-PAVIMENTAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DE VIAS URBANAS NO SETOR HABITACIONAL- VICENTE PIRES | 281986080,0 | 306100495,21 | 120886486,44 | 110666179,76 |
| 0076 - PROGRAMA DE ACELERAÇÃO DO CRESCIMENTO - PAC-PAVIMENTAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DE VIAS URBANAS NO SETOR HABITACIONAL BURITIS-SOBRADINHO II | 57000,0 | 3968424,45 | 3114103,05 | 2285428,39 |
| 0073 - PROGRAMA DE ACELERAÇÃO DO CRESCIMENTO - PAC-PAVIMENTAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DE VIAS URBANAS NO SETOR HABITACIONAL BERNARDO SAYÃO-DISTRITO FEDERAL | 13044505,0 | 20425862,11 | 2465862,11 | 2051884,13 |
| **1110 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO** | **26883792,0** | **83219,41** | **83219,41** | **83219,41** |
| 0147 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO--DISTRITO FEDERAL | 3908211,0 | 83219,41 | 83219,41 | 83219,41 |
| 9633 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO-ARAPOANGA-PLANALTINA | 57000,0 | 0,00 | 0 | 0 |
| 1322 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO-PROGRAMA PRÓ-MORADIA CEF-DISTRITO FEDERAL | 22868581,0 | 0,00 | 0 | 0 |
| 9640 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO-LAGO SUL SHIS QI -23 E DF-035- LAGO SUL | 50000,0 | 0,00 | 0 | 0 |
| **1836 - AMPLIAÇÃO DOS PONTOS DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA** | **35761000,0** | **33310400,28** | **33310400,28** | **17771294,89** |
| 0023 - AMPLIAÇÃO DOS PONTOS DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA--DISTRITO FEDERAL | 34395000,0 | 33310400,28 | 33310400,28 | 17771294,89 |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 6976 - AMPLIAÇÃO DOS PONTOS DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA - MELHORIA DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA EM CEILÂNDIA - REGIÃO IX - CEILÂNDIA | 500000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 6975 - AMPLIAÇÃO DOS PONTOS DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA - AMPLIAÇÃO DE ILUMINAÇÃO PÚB REG ADM SOBRADINHO II - REGIÃO XXVI - SOBRADINHO II | 150000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 6977 - AMPLIAÇÃO DOS PONTOS DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA - MELHORIA E AMPLIAÇÃO DOS PONTOS DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA NA FEIRA DA TORRE DE TV - REGIÃO I - PLANO PILOTO . | 316000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 6978 - AMPLIAÇÃO DOS PONTOS DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA - MELHORIA E AMPLIAÇÃO DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA NA SQN 210 - ASA NORTE - REGIÃO I - PLANO PILOTO . | 400000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **3058 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO - PRÓ-MORADIA** | **118624575,0** | **113202822,22** | **53400650,24** | **53364665,66** |
| 0002 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO - PRÓ-MORADIA-MESTRE D'ARMAS- PLANALTINA | 9683011,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 0003 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO - PRÓ-MORADIA-CONDOMÍNIO SOL NASCENTE-CEILÂNDIA | 108884564,0 | 113202822,22 | 53400650,24 | 53364665,66 |
| 0001 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO - PRÓ-MORADIA-ARAPOANGA- PLANALTINA | 57000,0 | 0,00 | 0 | 0 |
| **5076 - IMPLANTAÇÃO DO PROJETO DE SANEAMENTO AMBIENTAL - "PROGRAMA BRASÍLIA SUSTENTÁVEL II'** | **30793000,0** | **0,00** | **0** | **0** |
| 0003 - IMPLANTAÇÃO DO PROJETO DE SANEAMENTO AMBIENTAL - "PROGRAMA BRASÍLIA SUSTENTÁVEL II'--DISTRITO FEDERAL | 30793000,0 | 0,00 | 0 | 0 |
| **8507 - MANUTENÇÃO DO SISTEMA DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA** | **197316179,0** | **217385536,84** | **217385536,84** | **195439629,98** |
| 6471 - MANUTENÇÃO DO SISTEMA DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA-REGIÕES ADMINISTRATIVAS-DISTRITO FEDERAL | 197316179,0 | 217385536,84 | 217385536,84 | 195439629,98 |
| **7316 - IMPLANTAÇÃO DE SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO** | **51023,0** | **0,00** | **0** | **0** |
| 6035 - IMPLANTAÇÃO DE SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO--DISTRITO FEDERAL | 51023,0 | 0,00 | 0 | 0 |
| **1133 - IMPLANTAÇÃO DE INFRAESTRUTURA DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA** | **100000,0** | **0,00** | **0** | **0** |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 2836 - IMPLANTAÇÃO DE INFRAESTRUTURA DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA-READEQUAÇÃO DA REDE DE ALTA TENSÃO NO TAGUAPARQUE- TAGUATINGA | 100000,0 | 0,00 | 0 | 0 |
| **5695 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE PREVENÇÃO, CONTROLE E COMBATE À EROSÃO** | **100000,0** | **4653,51** | **4653,51** | **4653,51** |
| 0001 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE PREVENÇÃO, CONTROLE E COMBATE À EROSÃO--DISTRITO FEDERAL | 100000,0 | 4653,51 | 4653,51 | 4653,51 |
| **TOTAL - 6210 - INFRAESTRUTURA E SUSTENTABILIDADE SÓCIOAMBIENTAL** | **706896426,00** | **708254418,74** | **438852695,98** | **389778688,18** |

| Descrição dos Principais Investimentos – Programa 6210 | Cidade | EtapaSAG | Estágio |
|---|---|---|---|
| Remanejar rede de águas pluviais existente no SEPN Quadra 503/504 - Conjunto "A" - Lote 5 - Plano Piloto de Brasília. | PLANO PILOTO | **0008** | CONCLUÍDA |
| Executar pavimentação asfáltica e drenagem pluvial no Setor Habitacional Bernardo Sayão - Trecho da Col. Agrícola Águas Claras, Chácaras 30 a 36, até a Col. Agrícola Bernardo Sayão, Chácaras 4 a 13, no Guará. | DISTRITO FEDERAL | **0009** | PARALISADA |
| Executar serviços de pavimentação, drenagem e urbanização no Setor Habitacional Bernardo Sayão, no Distrito Federal. | DISTRITO FEDERAL | **0010** | ATRASADA |
| Implantar pavimentação asfáltica e drenagem pluvial no Setor Habitacional Porto Rico - Lote 01. | SANTA MARIA | **0011** | ANDAMENTO NORMAL |
| Implantar pavimentação asfáltica e drenagem pluvial no Setor Habitacional Porto Rico - Lote 02. | SANTA MARIA | **0012** | ATRASADA |
| Implantar pavimentação asfáltica e drenagem pluvial no Setor Habitacional Porto Rico - Lote 04. | SANTA MARIA | **0013** | ANDAMENTO NORMAL |
| Implantar pavimentação asfáltica e drenagem pluvial no Setor Habitacional Porto Rico - Lote 05. | SANTA MARIA | **0014** | ANDAMENTO NORMAL |
| Implantar pavimentação asfáltica e drenagem pluvial no Setor Habitacional Porto Rico - Lote 06. | SANTA MARIA | **0015** | ANDAMENTO NORMAL |
| Executar drenagem pluvial, bacias de retenção, dissipadores e lançamentos no Parque Canela de Ema- Etapa 1, no Setor Habitacional Buritis, Sobradinho II - Lote 05. | SOBRADINHO II | **0016** | ANDAMENTO NORMAL |
| Executar pavimentação asfáltica e drenagem pluvial no Setor Habitacional Buritis, Quadra 1 e Quadra 2 Conj. E até o Conj. I, Sobradinho II - Lote 01. | SOBRADINHO II | **0017** | CONCLUÍDA |
| Implantar pavimentação asfáltica e drenagem pluvial no Setor Habitacional Buritis, Quadra 4 Conj. A, C, E, G, I, K e M; e Quadra 5 Conj. A e ECs - Lote 04. | SOBRADINHO II | **0018** | CONCLUÍDA |
| Implantar drenagem pluvial, bacia de retenção, dissipador e lançamento em bacia no Parque Canela de Ema, no Set. Habit. Buritis, em Sobradinho II. | SOBRADINHO II | **0019** | ANDAMENTO NORMAL |
| Implantar drenagem pluvial, bacia de retenção, dissipador e lançamento no Parque Canela de Ema, no Set. Habit. Buritis, em Sobradinho II. | SOBRADINHO II | **0020** | CONCLUÍDA |
| Executar pavimentação asfáltica e drenagem pluvial no Setor Habitacional Vicente Pires, Trecho da Col. Vicente Pires, da Rua 3 Chácara 43 até a EPTG e a Chácara 12 na DF-087 - Lote 06. | VICENTE PIRES | **0021** | ANDAMENTO NORMAL |
| Executar pavimentação asfáltica e drenagem pluvial no Setor Habitacional Vicente Pires, Trecho da Col. Vicente Pires, da Rua 3 Chácara 43 até a Estrutural e a DF-087 frontal à Via do Jockey - Lote 07. | VICENTE PIRES | **0022** | ANDAMENTO NORMAL |
| Executar pavimentação asfáltica e drenagem pluvial no Setor Habitacional Vicente Pires, Trecho Norte Col. Agrícola Samambaia, da Rua 3 até a Rua 8 da Col. Agrícola Vicente Pires - Lote 01. | VICENTE PIRES | **0023** | ANDAMENTO NORMAL |
| Executar pavimentação asfáltica e drenagem pluvial no Setor Habitacional Vicente Pires, Trecho Central da Colônia Agrícola Samambaia, Av. Misericórdia e entorno até a Rua 3 - Lote 02. | VICENTE PIRES | **0024** | PARALISADA |
| Executar pavimentação asfáltica e drenagem pluvial no Setor Habitacional Vicente Pires, Trecho Leste da Colônia Agrícola Samambaia até a Chácara 119 - Lote 03. | VICENTE PIRES | **0025** | ANDAMENTO NORMAL |

| Descrição dos Principais Investimentos – Programa 6210 | Cidade | EtapaSAG | Estágio |
|---|---|---|---|
| Executar pavimentação asfáltica e drenagem pluvial no Setor Habitacional Vicente Pires, Trecho da Col. Vicente Pires, entre o Pistão Norte, a Estrutural, parte da Rua 10 Chácara 56 e Rua 12 - Lote 11. | VICENTE PIRES | **0026** | ATRASADA |
| Executar pavimentação asfáltica e drenagem pluvial no Set. Habit. Vicente Pires, Trecho da Col. Vicente Pires, do Cór. Samambaia, Ruas 4, 6, 7 até parte da Rua 8. | VICENTE PIRES | **0027** | ANDAMENTO NORMAL |
| Executar pavimentação asfáltica e drenagem pluvial no Set. Habit. Vicente Pires, Trecho da Col. Vicente Pires, da EPTG, Ruas 4 Leste, 5 Sul, 6 Leste, até parte da Rua 8. | VICENTE PIRES | **0028** | ANDAMENTO NORMAL |
| Executar pavimentação asfáltica e drenagem pluvial no Set. Habit. Vicente Pires, Trecho da Col. Vicente Pires, de parte da Rua 10 até a Estrutural, Ruas 3, 10B, 10A, 5 Norte e parte da Rua 3. | VICENTE PIRES | **0029** | ANDAMENTO NORMAL |
| Executar pavimentação asfáltica e drenagem pluvial no Set. Habit. Vicente Pires, Trecho da Col. Vicente Pires, entre o Pistão Norte, parte da Rua 12, parte da Rua 10, Chácara 56 e a Rua 8. | VICENTE PIRES | **0030** | ANDAMENTO NORMAL |
| Construir pavimentação, calçadas com rampas e drenagem pluvial no Setor Habitacional Sol Nascente, Trecho 1, em Ceilândia. | CEILÂNDIA | **0031** | ANDAMENTO NORMAL |
| Construir pavimentação, calçadas com rampas e drenagem pluvial no Setor Habitacional Sol Nascente, Trecho 2, em Ceilândia. | CEILÂNDIA' | **0032** | ANDAMENTO NORMAL |
| Executar pavimentação, calçadas com rampas e drenagem pluvial no Setor Habitacional Sol Nascente, Trecho 3, em Ceilândia. | CEILÂNDIA | **0033** | ANDAMENTO NORMAL |
| Prestação dos serviços de Estudo Preliminar e Projeto Básico (Etapa 1) e Fiscalização e Projetos "as built" (Etapa 2), visando proporcionar a execução de obras de Implantação, Expansão e Melhoria do Sistema de Iluminação Pública, no Distrito Federal. | DISTRITO FEDERAL | **0034** | ANDAMENTO NORMAL |
| Implantar Melhoria do Sistema de Iluminação Pública no DF. | DISTRITO FEDERAL | **0035** | ANDAMENTO NORMAL |
| Executar obra de Instalação de Iluminação Pública em diversos locais de Vicente Pires. | VICENTE PIRES | **0036** | CONCLUÍDA |
| Manter o Sistema de Iluminação Pública e fornecer energia para o sistema elétrico do Distrito Federal. | DISTRITO FEDERAL | **0037** | CONCLUÍDA |
| Execução de pavimentação asfáltica e drenagem/urbanização no Setor Hab.Bernardo Sayão - Trecho da Col. Agrícola Águas Claras, Chácaras de 13 a 18/19 e de 43 a 50 - Lote 2. | DISTRITO FEDERAL | **0046** | ANDAMENTO NORMAL |
| Executar pavimentação asfáltica, meios-fios e drenagem pluvial no Setor Habitacional Vicente Pires, Trecho da Col. Vicente Pires, da Rua 3, 5 Central e 8 Leste, até parte da Rua 10 - Lote 08. | VICENTE PIRES | **0152** | ANDAMENTO NORMAL |

Igualmente aos Programas Temáticos 6206 e 6208, as Ações previstas a serem executadas no âmbito do Programa Temático 6210 compõem-se, em sua maior parte, da previsão de recursos: oriundos de Operações de Crédito (Fontes: 135, 136, 321, 335), vinculados a Contratos de Repasse/Termos de Compromisso (Fontes: 132, 181, 321, 332, 732), celebrados com a União, representada pela Caixa Econômica Federal, provenientes da Contribuição de Iluminação Pública – CIP (Fonte 134).

Por conseguinte, neste Programa está concentrado o maior percentual de recursos desta Unidade Orçamentária, sendo 73,73% da Dotação Inicial e 74,80% da Despesa Autorizada, o que torna o desempenho orçamentário desta Pasta, bastante dependente das efetivas realizações dos empreendimentos custeados por Fontes externas. Logo, inexecuções verificadas têm impactado, diretamente, no resultado orçamentário do Órgão.

A constatação supracitada é evidenciada principalmente nas Ações 3023 – Programa de Aceleração do Crescimento – PAC e 3058 - Execução de Obras de Urbanização - Pró-Moradia, previstas a serem custeadas, como já exposto em relatórios anteriores, por recursos vinculados a Operações de Crédito Interna (135 e 335), que representam 58,79% da Dotação Inicial e 60,36% da Despesa Autorizada dos créditos consignados no Programa 6210. Isto ocorre devido a tais ações destinarem-se à implantação de infraestrutura em Setores Habitacionais de grande porte: Bernardo Sayão, Porto Rico, Buritizinho, Vicente Pires, Araponga, Mestre D'armas e Sol Nascente.

O efetivo ingresso dos recursos vinculados às Operações de Crédito Internas está atrelado às regras pactuadas com os organismos financiadores. De outro modo, para a plena execução

dos empreendimentos, a serem custeados por estes recursos, faz-se necessário transpor problemas técnicos de natureza variada, sobretudo os de cunho fundiário, ambiental, de implementação de projetos executivos perante situações supervenientes constatadas, não contempladas nos projetos originais, utilizados nos certames, bem como do atendimento a exigências de Órgãos como Ibram, Iphan, Semob, Segeth, Terracap e outros. Esses fatores impactam diretamente na programação e no andamento das diversas intervenções que integram os empreendimentos. As dificuldades enfrentadas estão detalhadas no contexto do presente relatório.

Acerca da Fonte 136 – Operações de Crédito Externas, cujos percentuais da Dotação Inicial e da Despesa Autorizada corresponderam, respectivamente, a 4,36% e a 4,00%, não se constata, até 31/12/2018, a celebração do instrumento entre o GDF e o Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID, relativo ao Programa Brasília Sustentável II, que justificou a estimativa constante da LOA 2018. Há capítulo específico neste relatório em que se apresenta a situação das providências para formalização desta operação de crédito.

Outra fonte de recursos bastante representativa neste Programa Temático é a decorrente da Contribuição para Iluminação Pública – CIP, Fonte 134, cujos percentuais da Dotação Inicial e da Despesa Autorizada do Programa 6210 equivaleram, respectivamente, a 32,97% e 32,57%, e se destinaram a custear as despesas objeto das Ações Orçamentárias 1836 - Ampliação dos Pontos de Iluminação Pública e 8507 - Manutenção do Sistema de Iluminação Pública.
Ao contrário das fontes externas, verifica-se na Fonte 134 constante ingresso dos recursos, uma vez que esta provém de arrecadação específica, legalmente imposta, e tem sido aplicada exclusivamente para custear o fornecimento de energia elétrica e respectiva manutenção do Sistema de Iluminação Pública do Distrito Federal, além de custear a expansão do Parque de Iluminação Pública.

As realizações efetivadas no Programa 6210 são as destacadas a seguir:

- Ação/Subtítulo 1110/0147 – Execução de Obras de Urbanização no Distrito Federal – A dotação inicial proveniente da LOA não permitia a programação de novas ações, entretanto, após a suplementação obtida posteriormente à edição da LOA foi possível lançar apenas dois certames, sendo, o principal deles, a Execução de obras de complementação da urbanização e implantação da Rota de Fuga do Setor de Inflamáveis do Setor de Indústria e Abastecimento, no SIA.Trata-se de intervenção reivindicada pela Administração local, desde 2009, que tem o objetivo de viabilizar ações urgentes a serem realizadas nesta área ou em seus arredores pelo Corpo de Bombeiros Militar - CBMDF, Polícia Militar - PMDF, Polícia Civil – PCDF ou para se prestar atendimento de socorro em veículos com estrutura hospitalar (ambulâncias).O aviso de Licitação, deste certame, foi publicado em fevereiro de 2018; sendo suspenso, em março, pelo TCDF; retomado em julho, e homologado em 10/11/2018. E, quanto ao outro certame, cujo objeto refere-se à Revitalização da Quadra 511/512 Sul - W3 Sul, no Plano Piloto, este obteve homologação em 11/10/2018.Devido às diretrizes de encerramento do exercício, as fases de adjudicação e as respectivas contratações dos objetos destes certames não puderam ser efetivadas no presente ano.A despeito da reprogramação destas ações para o ano subsequente, salienta-se, a conclusão, neste exercício, das obras de remanejamento de rede de águas pluviais, existente no SEPN Quadra 503/504 - Conjunto "A" - Lote 5, no Plano Piloto, executadas a partir de ato conjunto entre a Sinesp e a Novacap.Quanto à liquidação de despesas de exercícios anteriores, constata-se o Reconhecimento de Dívida (DODF nº 96 de 21/05/2018, p. 42), referente ao Contrato, cujo objeto é a Requalificação de áreas públicas com pavimentação asfáltica, passeios e ciclovias nos estacionamentos A, E1, E2, G1, G2, H e I e nas Praças A, B, C e F do Setor Complementar de Indústria e Abastecimento, no SCIA.

- Ação/Subtítulo 3023.0073 – Obras de pavimentação asfáltica e drenagem pluvial no Setor Habitacional Bernardo Sayão, no Guará – Este empreendimento apresentou as seguintes situações para as intervenções contratadas:

- (Lote 04) - A intervenção manteve-se paralisada ao longo de 2018, e, em agosto deste ano, o contrato foi anulado pela Administração Pública, que declarou nula a adjudicação que habilitou a empresa vencedora do Lote 04, conforme consta do extrato do Termo de Anulação do Contrato, DODF nº 157,de 17/08/2018, p. 40. A Assessoria Jurídico-Legislativa, desta Sinesp, em consulta realizada ao sítio eletrônico do TJDFT em 26/11/2018, informou que a Ação Judicial Transitou em Julgado em 19/11/2018, assim, entende-se que a Concorrência poderá ser retomada, com a inabilitação da empresa, salvo caso existam outros motivos para a suspensão do certame.- (Lote 03) - A obra apresentou andamento normal, apenas no 1º bimestre, porém a partir do 2º bimestre houve a necessidade de se aguardar a emissão de Autorização para Supressão Vegetal (ASV). Atualmente, encontra-se atrasada, devido a problemas fundiários, bem como face à necessidade de se readequar os projetos licitados (urbanísticos, drenagem e pavimentação), que tem comprometido o ritmo das obras.

Urbanização no Setor Habitacional Bernardo Sayão (CT.: 004/2017)

- (Lote 02) – A contratação foi efetivada no 1º bimestre de 2018, porém devido às interferências de edificações nas áreas destinadas à execução das lagoas de detenção houve atraso nas obras que se iniciaram, somente no 5º Bimestre, tendo alcançado até 31/12/2018, o percentual de 15,05% dos serviços executados, quais sejam, o levantamento topográfico e a execução de rede de drenagem da Avenida principal.

Drenagem Pluvial no Setor Habitacional Bernardo Sayão (CT 001/2018)

Drenagem Pluvial no Setor Habitacional Bernardo Sayão (CT 001/2018)

- Quanto ao Lote 05, em 2018 a Sinesp realizou consulta junto à Terracap para manifestação quanto à implantação das lagoas de detenção (10 e 12) localizadas no Setor Habitacional Bernardo Sayão, tendo em vista a constatação de interferências desses equipamentos projetados com residências, rede de esgoto e cerca metálica. Aguarda-se manifestação daquela Companhia para continuidade dos procedimentos de contratação no próximo exercício.- Em relação ao Lote 01 – Diante da interposição de ação judicial por empresa licitante, ao longo de 2018 esta licitação apresentou indefinição quanto à empresa vencedora, somente em 23/10/2018 foi proferida sentença confirmando a inabilitação da empresa reclamante, fato que propiciará a retomada do certame.

- Ação/Subtítulo 3023.0075 – Obras de pavimentação, drenagem pluvial, sinalização viária e obras complementares do Setor Habitacional Porto Rico, em Santa Maria – Intervenção dividida em seis lotes, dos quais quatro estão em fase de conclusão, prevista para o primeiro semestre de 2019, e quanto ao Lote 02, aguarda aprovação de projeto de sinalização para conclusão do objeto contratado. Atualmente, os empreendimentos apresentam os seguintes percentuais de execução:- 96,87% - Lote 01 ;- 96,21% - Lote 02;- 98% - Lote 04;- 99,29% - Lote 05; e- 91,96% - Lote 06.- Em relação ao Lote 03 – Obra não iniciada e o contrato encontra-se em fase de rescisão, pois há necessidade de execução de intervenções prévias de responsabilidade da CEB e da Caesb, também se constatam problemas fundiários a serem sanados pela Terracap.

Pavimentação Asfáltica, Blocos Intertravados, meios-Fios e Drenagem Pluvial

Pavimentação Asfáltica, Blocos Intertravados, meios-Fios e Drenagem Pluvial

- Ação/Subtítulo 3023.0076 – Obras de pavimentação asfáltica e drenagem pluvial no Setor Habitacional Buritis, em Sobradinho II – Intervenção dividida em sete lotes, dos quais dois foram concluídos no exercício de 2017, Lote 02 e Lote 03. Em 2018 foram concluídas as intervenções de mais três lotes, Lote 01 e Lote 04 no 5º bimestre e o Lote 07 no 6º bimestre. Quanto aos demais lotes, seus percentuais de execução são os seguintes:- 98% - Lote 05 ; e- 91,98% - Lote 06.

Setor Habitacional Vuritizinho (Pavimentação Asfáltica, Blocos Intertravados, Meios fios e Drenagem Pluvial

Setor Habitacional Vuritizinho (Pavimentação Asfáltica, Blocos Intertravados, Meios fios e Drenagem Pluvial

Urbanização no Setor Habitacional Buritizinho (CT.: 003/2016)

Urbanização no Setor Habitacional Buritizinho (CT.: 012/2015)

• Ação/Subtítulo 3023.0077 – Obras de execução de pavimentação asfáltica, meios-fios, drenagem pluvial e obras de artes especiais no Setor Habitacional Vicente Pires – Intervenção dividida em onze lotes, todos encontram-se contratados, ressalta-se que o Lote 08, foi contratado no 3º bimestre, deste ano.Acerca da evolução das obras, há ocorrências diversas que tem impactado nos atrasos e paralisações verificados ao longo do ano de 2018, em especial, as necessidades de:- Reestudos do traçado das vias;- Liberação e remanejamento de lagoas para execução de drenagens;- Readequação de projetos;- Autorização do Ibram para supressão vegetal e liberação para entrada de lagoas;- Acordo para sanar interferências com áreas ocupadas por chácaras;- Liberação de frentes de serviços dentro dos condomínios; e- Liberação de redes jusantes para posterior ligação.Os empreendimentos, atualmente, apresentam os seguintes percentuais de execução:- 27,50% - Lote 01;- 2,66% - Lote 02;- 58,54% - Lote 03;- 29,13% - Lote 04;- 30,47% - Lote 05;- 24,05% - Lote 06;- 25% - Lote 07;- 0,01% - Lote 08;- 63% - Lote 09;- 30% - Lote 10; e- 7,09% - Lote 11.

Urbanização em Vicente Pires (CT.: 010/2015)

Drenagem em Vicente Pires (CT.: 008/2016)

Chácara 25 - Lançamento 72 Chácara 26A - Lançamento 81A Chácara 30 - Lançamento 74

Drenagem, Pavimentação e Meios-Fios em Vicente Pires (CT.: 008/2016)

Chácara 25 Rede 72 Chácara 25 Rede 72 Chácara 33 Rede 77

Urbanização em Vicente Pires (CT.: 019/2016)

Execução de CBUQ, Marginal EPTG Execução de CBUQ, Rua 04 C Execução de capa asfáltica CBUQ, Rua 6

Urbanização em Vicente Pires (CT.: 019/2016)

Execução de meios-fios Rua 4C  Execução meios-fios Rua 05

Urbanização em Vicente Pires (CT.: 019/2016)

Acabamento de calçadas Rua 04C  Execução de calçadas Rua 05

Urbanização em Vicente Pires/DF (CT.: 003/2018)

Urbanização em Vicente Pires (CT.: 006/2016)

• Ação/Subtítulo 3058.0003 – Obras de pavimentação, calçadas e rampas e drenagem pluvial no Setor Habitacional Sol Nascente, em Ceilândia - Esta obra está dividida em três trechos. Os estágios de execução verificados no 6º bimestre indicam que todas as intervenções, que compõem este empreendimento, encontram-se em andamento normal, com os seguintes percentuais, que apontam para o Trecho I, obras em fase de conclusão:

- 98,85% - Trecho 1;
- 70% - Trecho 2;
- 28,48% - Trecho 3.

**Setor Habitacional Sol Nascente - Trecho 01**

**Setor Habitacional Sol Nascente - Trecho 01**

**Setor Habitacional Sol Nascente - trecho 02**

**setor Habitacional Sol Nascente - Trecho 03**

• Ação/Subtítulo 8507.6471 – Manutenção do Sistema de Iluminação Pública, no Distrito Federal – Nesta ação são custeados os serviços de fornecimento de energia elétrica e respectiva manutenção do Sistema de Iluminação Pública do Distrito Federal. Em 2018 estes serviços tiveram sua prestação continuada com os resultados até 31/12/2018, a seguir especificados, possibilitados por meio das respectivas contratações:

- Fornecimento de Energia Elétrica: 462.906.411 KW; e

- Manutenções em Pontos de Iluminação Pública: 3.580.395 manutenções realizadas.

• Ação/Subtítulo 1836.0023 - Ampliação dos Pontos de Iluminação Pública – Este subtítulo abrange os projetos e obras de implantação, expansão e melhoria no Sistema de Iluminação Pública no Distrito Federal:

- Prestação dos serviços de Estudo Preliminar e Projeto Básico (Etapa 1) e Fiscalização e Projetos as built (Etapa 2), visando proporcionar a execução de obras de Implantação, Expansão e Melhoria do Sistema de Iluminação Pública, no Distrito Federal – Com um total executado até 31/12/2018 de 283 projetos concluídos, das Etapas I e II; e

- Obras de expansão, implantação e melhorias no Sistema de Iluminação Pública do Distrito Federal – Até 31/12/2018 constata-se a implantação de 4.139 pontos de Iluminação executados, e 9.081 luminárias instaladas.

**Ressalta-se as localidades atendidas pelos instrumentos contratuais citados, até 31/12/2018:**

| **REALIZAÇÕES RELATIVAS À IMPLANTAÇÃO DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA - EM 2018** | |
|---|---|
| **Região Administrativa** | **Localidades para as quais se solicitou à CEB: Estudos preliminares, Projeto Básico, Estimativa de Custos e, no caso de programação da intervenção, a Fiscalização *as built* - Contrato -Sinesp/CEB** |
| Águas Claras | Praça na Rua Araçá, QD - 107 Praça Tucano, Praça da Estação 18 Norte, Avenida Jequitibá próximo ao Colégio Ideal - Praça, Rua - 16 Norte (Buriti) Praça, Rua 800 paralelo à QS - 05 atrás do Posto Ipiranga, Parque Águas Claras (trocar para LED) e Parque Águas Claras (ampliação) |
| Brasília | Eixo Rodoviário Sul, Eixo Rodoviário Norte, Buraco do Tatu (túnel) Eixo Norte/Sul, Via do STN (Setor Terminal Norte), Quadras 111,110,110/111,109, 108, 107 - Noroeste complementação - Etapa - 1, Hospital da Criança Etapa - 2, Ciclovia da Praça do Buriti, vila Planalto - Acampamento Tamboril, Trecho entre a Qd - 913 Sul, Unip e a Qd. - 112 Sul Estação do Metrô, Setor de Garagens e Manutenção Norte, SQN - 204 Blocos A, B, C, D e E, SQN - 307 Quadra Residencial; CLS - 312/313 Comércio Local, SHIGS - 713/713 Vias de Acessos à UNIP, Trevo de Triagem Norte entre a Ponte do Bragueto e a QD. - 916 Norte, Ponte das Garças - lago Sul/Brasília, SQS 107, 108,109, 307/308, 309, EPTG / EPIG - Coçpfaoxa, Via W3 Sul - Trechos - 01, 02 (LED), Via W3 Norte - Trechos 01 e 02 (LED), Estacionamento externo, em frente ao Colègio Militar D.Pedro-II; SQNs: 104, 103 e 202, Ponte Honestino Guimarães, Fachada so Supremo Tribunal Federal |
| Brazlândia | Vc - 533 entre a BR - 080 e a Divisa com o Estado de Goiás - Padre Lúcio e Vicinal de acesso às Chácaras 3-287 e 3-298-Alexandre Gusmão |

| REALIZAÇÕES RELATIVAS À IMPLANTAÇÃO DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA - EM 2018 | |
|---|---|
| **Região Administrativa** | **Localidades para as quais se solicitou à CEB: Estudos preliminares, Projeto Básico, Estimativa de Custos e, no caso de programação da intervenção, a Fiscalização *as built* - Contrato -Sinesp/CEB** |
| Ceilândia | Av. Hélio Prates, trecho entre Ceilândia Centro e a Feira do Produtor, VC-311 Sol Nascente - Trecho II - (LED); via entre o Terminal do P.Norte e a Escola Classe 66 Sol Nascente (Trecho III); VC - 311 Av. SN 2 Trecho II Sol Nascente (remanejamento); Qd. 105 e 209 Trecho II Sol Nascente; Qd. 601 Antiga Chácara 66 e 171 Sol Nascente; Q. 200 Antiga Chácara 127 Sol Nascente; Via Contorno Qd. 601 Sol Nascente Bacia 08; Residencial das Acácias Conj. E, F, e H Sol Nascente; Via atrás da Fundação Bradesco - Trecho I sol Nascente; Av. das Palmeiras - Trecho I Sol Nascente; Via Principal Trecho I Sol Nascente; Chácara 94 Trecho II Sol Nascente; QNP 13 Praça P. Norte; Céu das artes - QNR 02; QNO 06 Parque Ecológico; Qd 702 Pôr do Sol; QNM 14 e Praça dos Eucaliptos |
| Guará I | QI - 07 e QE 18 e 20 Campo de Futebol |
| Itapoã | DF - 001 entre o Balão do Colorado e o Itapoã |
| Jardim Botânico | Largo no final da Estrada do Sol |
| Lago Norte | SMLN – Conj. - 05/06 Praia Norte |
| Park Way | SMPW - QD - 28 CJ - 01 |
| Planaltina | Marginal da Via Principal do Arapoanga, Via que liga a DF 130 com a DF 230 Mestre D´armas e Condomínio Vila Nova Esperança, Mestre D´armas |
| Recanto das Emas | Av. Vargem da Benção Qd. - 105 - Pista de Atletismo |
| Samambaia | Parque Três Meninas Etapa - II; BR 060 Viaduto de Acesso à DF 180; BR 180 entre o Viaduto de Acesso à DF 180; Qd. 301 Complexo Cultural - Samambaia |
| Sobradinho | DF – 425, trecho entre a entrada do Condomínio Fraternidade até o Trevo da DF - 150 |
| Sobradinho II | Praças Murici, Buriti e Ipê - Buritizinho |
| São Sebastião | DF - 463, Entrada Principal |
| Taguatinga | Av. Hélio Prates, trecho entre a EPCT até a Feira da Ceilândia; Pistão Sul; Pistão Norte; QNM 28 próximo ao Céu; Pistão Norte; QNM – 28, próximo ao Céu das Artes;Praça do Relógio, em frente ao Centro Cultural da EIT; EQNL - 09/11; Avenidas LJ - 01 e LJ - 02 (QNL/QNJ); QNM - 34 ADE da M Norte; QSA - 06 (Rua do CEMAB); Rua atrás da Faculdade Projeção da M Norte; Setor de Oficinas Sul, Hospital Santa Marta e Centro de Saúde nº 05; Setor QND - Entre as Qds. - 30/48, 32/49, 34/50, 36/51, 38/52, 40/53, 42/54, 44/55, 46/56, 57/60 e 58.; CNF – 01, 02 e 03 e Praça da CNF; QNB/CNB - Rua do Sesc; Praça e Estacionamento - CNC – 03; Estacionamento da Rodoviária de Taguatinga Norte; |

| Região Administrativa | Intervenções Autorizadas/Executados em 2018 - Obras de Iluminação Pública - Convênio -Sinesp |
|---|---|
| Águas Claras | Avenida Jequitibá próximo ao Colégio Ideal - Praça; Rua - 16 Norte (Buriti) Praça e Parque Águas Claras (ampliação) |
| Brasília | Eixo Rodoviário Sul; Eixo Rodoviário Norte; Buraco do Tatu (túnel) Eixo Norte/Sul; Via do STN (Setor de Terminal Norte); Quadras 111, 110, 110/111, 109, 108, 107 - Noroeste complementação - Etapa - I; Hospital da Criança etapa - II; Ciclovia da Praça do Buriti; Vila Planalto - Acampamento Tamboril; Setor de Garagens e Manutenção Norte; SQN - 307 Quadra Residencial; SQS 307/308; Trevo de Triagem Norte entre a Ponte do Bragueto e a Qd. - 916 Norte; Ponte das Garças Lago Sul; |
| Brazlândia | Vicinal de acesso às Chácaras 3 - 287 e 3 - 298 - Alexandre Gusmão |
| Ceilândia | VC - 311 - Sol Nascente Trecho II (LED); Via entre o Terminal do P Norte e a Escola Classe - 066 - Sol Nascente (Trecho III); VC - 311 Av. SN 2 Trecho 2 Sol Nascente; Qd. - 105 Trecho - 2 Sol Nascente; Qd. - 209 Trecho 2 Sol Nascente; Qd. - 601 Antiga Chácara - 66 e 171 - Sol Nascente; Av. Hélio Prates, Trecho entre a Ceilândia Centro e a Feira do Produtor; Via atrás da Fundação Bradesco - Trecho – I, Sol Nascente; Av. das Palmeiras - Trecho - I - Sol Nascente; Via Principal - Trecho - I - Sol Nascente; Chácara - 94 Trecho - II - Sol Nascente; QNP-13 Praça - P Norte; Céu das Artes QNR - 02; QNO - 06 - Parque Ecológico; |
| Itapoã | DF - 001 entre o Balão do Colorado e o Itapoã |
| Jardim Botânico | Largo no final da Estrada do Sol |
| Lago Norte | SMLN - CJ - 05/06 Praia Norte |
| Núcleo Bandeirante | SMPW - QD - 28 CJ - 01 - Park Way |
| Recanto das Emas | Av. Vargem da Benção QD - 105 Pista de Atletismo |

| Região Administrativa | Intervenções Autorizadas/Executados em 2018 - Obras de Iluminação Pública - Convênio -Sinesp |
|---|---|
| Samambaia | Parque Três Meninas Etapa - 2 |
| São Sebastião | DF - 463, Entrada Principal |
| Taguatinga | EQNL - 09/11; Av. Hélio Prates, Trecho entre a EPCT até a Feira da Ceilândia; Pistão Sul; Pistão Norte; QNM - 28 próximo ao Céu das Artes; Praça do Relógio e em frente ao Centro Cultural da EIT; Avenidas LJ - 01 e LJ - 02 (QNL/QNJ) |

## 6216 - MOBILIDADE INTEGRADA E SUSTENTÁVEL

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **5902 - CONSTRUÇÃO DE VIADUTO** | **60000,0** | **0,00** | **0** | **0** |
| 7778 - CONSTRUÇÃO DE VIADUTO--DISTRITO FEDERAL | 60000,0 | 0,00 | 0 | 0 |
| **1110 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO** | **103000,0** | **899999,19** | **531299,19** | **158794,66** |
| 2819 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO-CALÇADAS NAS QUADRAS 02, 04, 06, 08, 10 E 12.- GAMA | 52000,0 | 0,00 | 0 | 0 |
| 4450 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO-MELHORIA DE CALÇADAS NA ASA SUL- PLANO PILOTO . | 51000,0 | 899999,19 | 531299,19 | 158794,66 |
| **3087 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE ACESSIBILIDADE** | **100000,0** | **4668,61** | **4668,61** | **4668,61** |
| 0001 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE ACESSIBILIDADE--DISTRITO FEDERAL | 100000,0 | 4668,61 | 4668,61 | 4668,61 |
| **3119 - IMPLANTAÇÃO DO CORREDOR DE TRANSPORTE COLETIVO DO EIXO OESTE (LINHA VERDE)** | **128653436,0** | **2844061,78** | **1774060,95** | **1772108,26** |
| 0004 - IMPLANTAÇÃO DO CORREDOR DE TRANSPORTE COLETIVO DO EIXO OESTE (LINHA VERDE)-- REGIÃO OESTE | 128653436,0 | 2844061,78 | 1774060,95 | 1772108,26 |
| **1763 - AMPLIAÇÃO DA REDE DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA** | **2750000,0** | **2433300,0** | **757242,00** | **268413,25** |
| 9548 - AMPLIAÇÃO DA REDE DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA - AMPLIAÇÃO DA REDE DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA- NAS REG. ADM. DO DF-DISTRITO FEDERAL - DISTRITO FEDERAL | 1000000,0 | 2283300,0 | 607242,00 | 268413,25 |
| 9547 - AMPLIAÇÃO DA REDE DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA - AMPLIAÇÃO ILUMINAÇÃO PÚBLICA PROL REG ADM. DF - DISTRITO FEDERAL | | 750000,0 | 150000,0 | 150000,0 \| 0 |
| 9549 - AMPLIAÇÃO DA REDE DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA - AMPLIAÇÃO DOS PONTOS DE ILUMINAÇÃO NA AV. SÃO FRANCISCO NO GRANDE COLORADO - REGIÃO V - SOBRADINHO | | | 1000000,0 | 0,0 \| 0 \| 0 |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| **3054 - CONSTRUÇÃO DE TÚNEL** | **3575855,0** | **0,00** | **0** | **0** |
| 0002 - CONSTRUÇÃO DE TÚNEL-RODOVIÁRIO NA AVENIDA CENTRAL- TAGUATINGA | 3575855,0 | 0,00 | 0 | 0 |
| **3361 - CONSTRUÇÃO DE PONTES** | **400000,0** | **0,00** | **0** | **0** |
| 4356 - CONSTRUÇÃO DE PONTES--DISTRITO FEDERAL | 400000,0 | 0,00 | 0 | 0 |
| **TOTAL - 6216 - MOBILIDADE INTEGRADA E SUSTENTÁVEL** | **135642291,00** | **6182029,58** | **3067270,75** | **2203984,78** |

| Descrição dos Principais Investimentos – Programa 6216 | Cidade | Etapa SAG | Estágio |
|---|---|---|---|
| Construir calçadas na Asa Sul - Quadras 107, 108, 109, 307 e 308, no Plano Piloto de Brasília. | PLANO PILOTO | **0038** | PARALISADA |
| Construir túnel sob a Avenida Central de Taguatinga, com reforma viária e urbanização de superfície da Avenida e do viaduto da Samdu. | TAGUATINGA | **0039** | PARALISADA |
| Construir calçadas com acessibilidade em estacionamentos do Parque da Cidade, para interligação com a pista de caminhada. | PLANO PILOTO | **0040** | CONCLUÍDA |
| Construir Via de Ligação da Av. Hélio Prates à Av. Principal do Setor Habitacional Sol Nascente, em Ceilândia Corredor do Eixo Oeste (Linha Verde). | CEILÂNDIA | **0041** | PARALISADA |
| Alargar o viaduto da interseção da EPTG (DF-085) com a EPCT (DF-001), no trecho 10 do Corredor de Transporte - Eixo Oeste - Linha Verde, em Taguatinga. | TAGUATINGA | **0042** | PARALISADA |
| Ampliar e melhorar iluminação pública no SAAN - Setor de Armazenamento e Abastecimento Norte. | SCIA | **0153** | CONCLUÍDA |

Prevalecem como ações relevantes deste Programa a Implantação do Corredor de Transporte Coletivo do Eixo Oeste (Linha Verde), na Região Oeste e a Construção do Túnel - Rodoviário na Avenida Central, em Taguatinga; consistindo das intervenções necessárias à Implantação do Expresso Oeste, previstas a serem custeadas por operação de crédito e termo de compromisso firmados com a Caixa Econômica Federal. Na LOA de 2018, essas duas Ações têm expressivo percentual dos créditos consignados no Programa 6216, conforme os percentuais de 97,48% da Dotação Inicial e de 95,18% da Despesa Autorizada.Como tem ocorrido nos demais Programas Temáticos que apresentam empreendimentos de grande porte a serem executados, há fatores técnicos de engenharia/ambiental/jurídicos/indicações do Órgão de Controle Externo por meio de Decisões, ainda pendentes de solução/adequação ou atendimento que impedem a efetiva programação de execução do empreendimento como um todo, conforme detalhado em capítulo que trata sobre o tema.

As ações do Programa 6216 são destacadas conforme a seguir:

- Ação 1110/4450 - Execução de Calçadas na Asa Sul, no Plano Piloto de Brasília – Até o 2º bimestre de 2018, esta obra apresentou andamento normal e nos bimestres subsequentes manteve-se paralisada. Em 2018, obteve-se a conclusão de passeios na SQS 307 e na SQS 108. Este empreendimento apresenta 71% dos serviços executados até o 6º bimestre.

Construção de Calçadas na Asa Sul (CT.: 007/2016)

- Ação/Subtítulos 1763/9547 e 9548 - Ampliação da Rede de Iluminação Pública – A partir dos desbloqueios de recursos verificados nestes subtítulos, provenientes de Emendas Parlamentares Distritais, necessitou-se preliminarmente, obter por parte dos autores das Emendas, a informação quanto as localidades a serem atendidas pelos recursos disponibilizados, uma vez que as descrições dos respectivos Programas de Trabalho indicavam destinação para execução de intervenções no Distrito Federal, sem expressamente já definir a exata localidade. O Subtítulo 9547 teve indicação da localidade para o total dos créditos disponibilizados no montante de R$ 150 mil.Quanto ao subtítulo 9548, cujo valor autorizado equivaleu, até 31/12/2018, a R$ 2,3 milhões, as indicações das localidades não ocorreram de forma tempestiva ao desbloqueio dos recursos. Houve também dificuldades quanto à obtenção de respectiva análise de viabilidade técnica para a totalidade destes recursos, o que impossibilitou a plena utilização dos créditos disponibilizados.. No que se refere aos créditos provenientes desse subtítulo que apresentaram a devida informação, relativa à localidade das intervenções, procedeu-se à celebração de aditamentos das contratações mantidas entre esta Sinesp e a CEB, dada à pertinência de seus objetos à execução de obras de implantação de iluminação pública.Houve, ainda, no subtítulo 9548, a descentralização de créditos no montante de R$ 283,3 mil, à Administração Regional do Plano Piloto – RA I, conforme a Portaria Conjunta nº 13 de 25/06/2018 (DODF nº 127 de 06/07/2018), destinada à execução de obras de instalação de Iluminação Pública do SAAN - Setor de Armazenagem e Abastecimento Norte, sendo firmado por aquela Administração, cujas obras foram concluídas.
- Ação/Subtítulo 3054/0002 - Elaboração do projeto executivo e a execução da obra de arte especial de implantação do Túnel Rodoviário de Taguatinga, sob a Avenida Central de Taguatinga, em dois trechos, nos sentidos: Plano Piloto - Ceilândia (E-W) e Ceilândia - Plano Piloto (W-E), com as remodelações do Viaduto da Avenida Samdu e do sistema viário em superfície da Avenida Central de Taguatinga.A situação do contrato mantém-se como nos exercícios de 2016 e 2017, suspenso diante das Decisões n.º 2375/2016 e 6393/2016 do TCDF. Como informado no Relatório de Atividades do exercício anterior, por meio da Decisão nº 6393/2016-TCDF, o Tribunal determinou que a análise da representação apresentada pelo Consórcio Túnel Taguatinga, perante o TCDF, que questiona a habilitação do Consórcio Novo Túnel, ficaria suspensa até o julgamento dos processos, que tramita na 3.ª Vara de Fazenda Pública do Distrito Federal (ação ajuizada pelo Consórcio Novo Túnel), e que tramita na 9.ª Vara Federal Cível de São Paulo, onde se discute a inidoneidade de uma construtora. Até esta data a contratação persiste sem autorização para prosseguimento. Todavia, há pedido de alteração na composição do Consórcio, por meio de processo, que se encontra na Assessoria Jurídico-Legislativa – AJL/Sinesp para manifestação, após o pronunciamento da Assessoria de Cadastro e Licitação da Presidência da Novacap – ASCAL/PRES.

• Ação/Subtítulo 3087/0001 - Construção de calçadas, com acessibilidade, em estacionamentos do Parque da Cidade, para interligá-los à pista de caminhada, no Plano Piloto – Para a conclusão desta intervenção em 2018, restava a instalação de placas de sinalização. Estes serviços foram providenciados, sendo alcançado o percentual de 100% da execução programada.

Calçadas com Acessibilidade e Estacionamentos no Parque da Cidade (CT.: 023/2016)

• Ação/Subtítulo 3119/0004 - Corredor Oeste de Transporte no Distrito Federal – Não houve contratação de novas intervenções que integrarão o empreendimento denominado Corredor de Transporte Coletivo do Eixo Oeste. Nesse sentido apresenta-se a seguir a situação dos contratos firmados nos exercícios anteriores de 2016 e 2017:- Execução de pavimentação asfáltica, drenagem pluvial e sinalização no Corredor de transporte público do Eixo Oeste do Distrito Federal - Taguatinga/Ceilândia (Via de ligação da Avenida Hélio Prates a Avenida Principal do Sol Nascente) – No 2º bimestre esta obra teve andamento normal, porém nos bimestres subsequentes foi paralisada devido à necessidade de revisão dos projetos executivos de drenagem; revisão do projeto executivo de pavimentação; calçadas e ciclovia. Constatam-se, também, interferências com rede de distribuição de água Caesb; postes da CEB e com o cercamento e saída principal da UPA – Unidade de Pronto Atendimento. De acordo com os registros no Sistema de Acompanhamento Governamental – SAG/SIGGo, informados pelo executor do contrato, esta obra finalizou o ano com 75% dos serviços executados.

Execução de Rede de Drenagem T1 (CT.: 022/2016)

Execução de Sub-Base e Capa Asfáltica (CT.: 022/2016)

- Construção do Alargamento do Viaduto da Interseção da EPTG - EPCT (DF-001), que contempla os serviços de Obras de Artes Especiais (fundações e estruturas), consistindo do denominado Trecho 10 do Corredor Oeste - Taguatinga/DF – As obras previstas no contrato em referência tiveram avanço de apenas 5% em 2018, perante o resultado alcançado em 2017, devido aos atrasos e paralisações verificados ao longo deste exercício. O Setor de Acompanhamento e Fiscalização, desta Pasta, informou que o contrato encontra-se suspenso desde abril/2018 devido à necessidade de se atender ao Relatório de Auditoria da Controladoria Geral do Distrito Federal - CGDF, quanto à correção do projeto executivo de estrutura, o que irá requerer a elaboração de uma nova planilha orçamentária que deverá ter como referência o novo projeto executivo estrutural e respectivas especificações; análise das composições de preços unitários tanto de serviços contratuais quanto de serviços não previstos no contrato, verificação de itens de serviços a serem suprimidos bem como acrescidos ao contrato, realização do estudo da vantajosidade para a tomada de decisão relativa à continuação do contrato ou realização de nova licitação. O Processo relativo ao Aditivo Financeiro com nova reprogramação da obra foi concluído e está em fase de encaminhamento à Procuradoria Geral do Distrito Federal - PGDF para emissão de Parecer.

Acerca de falhas constatadas no projeto executivo de estrutura, cabe salientar que esta Secretaria por meio da Portaria nº 68, de 28/08/2018 (DODF nº 166, de 30/08/2018), instaurou Processo Administrativo de Fornecedores - PAF, visando apurar eventuais responsabilidades da empresa contratada.

No que se refere às licitações vinculadas ao subtítulo orçamentário 3119/0004: As Concorrências foram revogadas conforme aviso constante do DODF nº 222, de 22/11/2018. Estes certames, destinados às execuções das obras abaixo relacionadas, foram objeto de diligência do Tribunal de Contas do Distrito Federal (Decisões nº 4752/2017 e nº 4754/2017):
- Execução de passeios e acessibilidade em áreas dos Setores QNE, QNB, CNB de Taguatinga, incluindo as ruas do SESC e dos Bombeiros, consistindo de intervenção integrante do denominado Binário das Avenidas Comercial e Samdu de Taguatinga - RA-III – DF – Trecho 02; e
- Execução de passeios e acessibilidade em áreas dos Setores QSB e CSB de Taguatinga, incluindo trecho à Igreja Nossa Senhora de Fátima, consistindo de intervenção integrante do denominado Binário das Avenidas Comercial e Samdu de Taguatinga - RA-III - DF – Trecho 03.
A Concorrência relativa à Execução de obras de complementação do sistema viário da Estrada Setor Policial Militar - ESPM, até o Terminal da Asa Sul (TAS), contemplando serviços de construção das obras de Artes Especiais (fundações e estruturas), pavimentação, drenagem e sinalização (ESPM – entre o viaduto W3 e o TAS), cujo Edital foi lançado em setembro/2018, foi alcançada por determinação do TCDF para suspensão cautelar do certame em questão, conforme a Decisão nº 5035/2018.

Ressalta-se que a intervenção relativa à Execução do Viaduto na interseção viária da Estrada Parque Indústrias Gráficas - EPIG com a Estrada Parque Contorno do Bosque - EPCB, em Brasília – DF foi enviada à Novacap em 20/10/2018, solicitando providências quanto ao início de certame, no entanto, em 03/12/2018, a Diretoria de Urbanização daquela Companhia, informou a esta Pasta da necessidade de atualização das Estimativas de Custos previstas para esta obra, devido à alteração da data base das tabelas de preços utilizadas por aquele Setor. Por conseguinte, o setor técnico desta Secretaria responsável pela análise da repercussão desta alteração no custo a ser considerado para o certame, identificou que além das atualizações da data base, houve alterações de composições e itens estimados, o que irá requerer instrução de justificativas para reavaliação por parte do Agente Financiador – CAIXA, quanto à nova autorização para lançamento de certame.

**Indicadores de Desempenho por Programa de Governo**

| Indicador | Unidade | Indíce mais recente | Apurado | Periodicidade | Desejado 1º Ano | Alcançado 1º Ano | Desejado 2º Ano | Alcançado 2º Ano | Desejado 3º Ano | Alcançado 3º Ano | Fonte |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1659 - IMPLANTAÇÃO DO EXPRESSO OESTE | % | | 01/01/0001 | TRIMESTRAL | 38 | 0 | 64 | 3,41 | 89 | | SINESP / UO 22101 / OE 3 / UO 22101 / OE 3 |
| **Justificativa:** 2016 - Esse corredor ainda não foi implantado. O DER executou as obras em apenas um trecho do total, que foi na DF-085 (EPTG). A complementação deverá ser feita após licitação sob responsabilidade da SINESP.<br>2017 - O resultado ficou muito abaixo do pretendido devido a alterações em projetos ou impedimentos para continuação de certames e para o prosseguimento de intervenção contratada, pelos efeitos de Decisões do TCDF e do TJDFT. Embora já tenham sidos licitados 59,35% das intervenções do Corredor Oeste, outros 17,74% restantes não tiveram seus procedimentos licitatórios iniciados, pois apesar dos projetos de engenharia desenvolvidos, houve necessidade de ajustes, solicitados pela SEMOB, SEGETH e/ou IPHAN. | | | | | | | | | | | |

Este Indicador foi excluido desta Unidade Orçamentária, conforme Decreto nº 39.461, de 14/11/2018, publicado no DODF nº 218, de 16/11/2018, p. 11.

## 6219 - CAPITAL CULTURAL

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **1606 - CONSTRUÇÃO DE PRAÇA DE ESPORTE E CULTURA** | **104000,0** | **3277904,44** | **2839393,14** | **1501254,98** |
| 0004 - CONSTRUÇÃO DE PRAÇA DE ESPORTE E CULTURA-PRAÇA DA JUVENTUDE NA QUADRA 203- ITAPOÃ | 52000,0 | 10988,30 | 10988,30 | 10988,30 |
| 0002 - CONSTRUÇÃO DE PRAÇA DE ESPORTE E CULTURA-PRAÇA DA JUVENTUDE NA QNN 13 LOTE B- CEILÂNDIA | 52000,0 | 3266916,14 | 2828404,84 | 1490266,68 |
| **3178 - REFORMA DE EDIFICAÇÕES E ESPAÇOS CULTURAIS DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO** | **100000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 5774 - REFORMA DE EDIFICAÇÕES E ESPAÇOS CULTURAIS DO PAT - REFORMA DOS VITRAIS DO SANTUÁRIO DOM BOSCO - REGIÃO I - PLANO PILOTO . | 100000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **TOTAL - 6219 - CAPITAL CULTURAL** | **204000,00** | **3277904,44** | **2839393,14** | **1501254,98** |

| Descrição dos Principais Investimentos – Programa 6219 | Cidade | Etapa SAG | Estágio |
|---|---|---|---|
| Construir Praça da Juventude na QNN 13, Lote "B", em Ceilândia. | CEILÂNDIA | **0044** | CONCLUÍDA |
| Construir Praça da Juventude na Quadra 23 do Itapoã. | ITAPOÃ | **0045** | PARALISADA |

Os empreendimentos vinculados ao Programa Temático 6219 referem-se:

- Ação/Subtítulo 1606.0002 - Após a conclusão da análise jurídica as obras de Construção de Praça da Juventude de Ceilândia, situada na QNN 13 – Lote B, puderam ser retomadas, no 2º bimestre de 2018, mas tendo em vista se tratar de intervenção custeada por recursos

oriundos de Contrato de Repasse houve a necessidade de se aguardar a autorização do Órgão Financiador para o reinício das obras, fato ocorrido a partir do 3º bimestre. Este empreendimento encerrou o 6º bimestre com a conclusão de 100% das obras executadas, quais sejam, a construção da Quadra de Voley de Areia, o Campo de Futebol Society, a Quadra Coberta (Ginásio), os Vestiários e Teatro de Arena, o Prédio Administrativo e a Pista de Caminhada.

• Ação/Subtítulo 1606/0004 - Construção da Praça da Juventude (mini Vila Olímpica), situada na Quadra 203, Região Administrativa do Itapoã – Em 26/02/2018 o contrato foi rescindido unilateralmente pela Administração devido ao descumprimento do termo ajustado

conforme publicado no DODF nº 38, de 26/02/18, p. 28. A intervenção manteve-se paralisada ao longo de 2018, com 53% dos serviços executados. Há análise técnica em curso por parte do Departamento Técnico da Diretoria de Edificações – DE/Novacap, com a finalidade de ser verificada a vantajosidade na contratação da segunda colocada à época do certame.

## 0001 - PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **9050 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES** | **2896000,0** | **1925308,48** | **1925308,48** | **1813691,37** |
| 0073 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES-SECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS PÚBLICOS-DISTRITO FEDERAL | 2896000,0 | 1925308,48 | 1925308,48 | 1813691,37 |
| **9041 - CONVERSÃO DE LICENÇA PRÊMIO EM PECÚNIA** | **427316,0** | **37913,52** | **37913,52** | **37913,52** |
| 0021 - CONVERSÃO DE LICENÇA PRÊMIO EM PECÚNIA-SECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS PÚBLICOS-DISTRITO FEDERAL | 427316,0 | 37913,52 | 37913,52 | 37913,52 |
| **TOTAL - 0001 - PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL** | **3323316,00** | **1963222,00** | **1963222,00** | **1851604,89** |

No ano de 2018, neste Programa Temático foram realizadas despesas referentes à liquidação de 01 (uma) Licença Prêmio, na Ação/Subtítulo 9041.0001; e na Ação/Subtítulo 9050.0073, efetuou-se ressarcimentos de salários de servidores cedidos a esta Secretaria de Estado por outros Órgãos da esfera Distrital ou Federal, com ônus de seus proventos a esta Pasta, quais sejam, Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão - MPOG, Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil - Novacap, Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal - Caesb e Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A. – Eletronorte. Houve, também, pagamentos referentes à Indenizações de Transporte devido as atividades externas realizadas por servidores que desempenham funções na área fim, integrantes da Carreira de Auditoria de Atividades Urbanas (Decreto nº 24.217/2003).

## 6001 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - DESENVOLVIMENTO

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **8502 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL** | **15665160,0** | **18432637,68** | **18432637,68** | **18432637,68** |
| 0092 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL-SECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS PÚBLICOS-DISTRITO FEDERAL | 15665160,0 | 18432637,68 | 18432637,68 | 18432637,68 |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| **2557 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO** | **5000,0** | **51578,42** | **51578,42** | **30724,50** |
| 2570 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO-SECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS PÚBLICOS-DISTRITO FEDERAL | 5000,0 | 51578,42 | 51578,42 | 30724,50 |
| **1984 - CONSTRUÇÃO DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS** | **510608,0** | **0,00** | **0** | **0** |
| 9839 - CONSTRUÇÃO DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS-BANHEIROS NO JARDIM ZOOLÓGICO DE BRASÍLIA-CANDANGOLÂNDIA | 379919,0 | 0,00 | 0 | 0 |
| 6962 - CONSTRUÇÃO DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS--DISTRITO FEDERAL | 130689,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **8517 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS** | **346000,0** | **343157,94** | **343157,94** | **302932,58** |
| 0091 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS-SECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS PÚBLICOS-DISTRITO FEDERAL | 346000,0 | 343157,94 | 343157,94 | 302932,58 |
| **8504 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES** | **702000,0** | **695884,78** | **695884,78** | **695884,78** |
| 7003 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES-SECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS PÚBLICOS-DISTRITO FEDERAL | 702000,0 | 695884,78 | 695884,78 | 695884,78 |
| **1471 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO** | **25000,0** | **0,00** | **0** | **0** |
| 0033 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO-SECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS PÚBLICOS-DISTRITO FEDERAL | 25000,0 | 0,00 | 0 | 0 |
| **4088 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES** | **2000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 0066 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES-SECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS PÚBLICOS-DISTRITO FEDERAL | 2000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **3903 - REFORMA DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS** | **21412,0** | **0,00** | **0** | **0** |
| 0016 - REFORMA DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS--DISTRITO FEDERAL | 21412,0 | 0,00 | 0 | 0 |
| **2396 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS** | **8000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 5292 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS--DISTRITO FEDERAL | 8000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **TOTAL - 6001 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - DESENVOLVIMENTO** | **17285180,00** | **19523258,82** | **19523258,82** | **19462179,54** |

**Modernização e Gestão dos Sistemas de Informação e Tecnologia da Informação**

Na Ação/Subtítulo 1471.0033, conforme também ocorrido no ano anterior, não foi possível em 2018, para esta Secretaria, executar a modernização pretendida em seu parque tecnológico com a aquisição de equipamentos e softwares, devido à contenção de gastos imposta pelo Governo, porém na Ação/Subtítulo 2557.2570, que trata da Gestão da Informação e dos Sistemas de Tecnologia da Informação realizou-se a aquisição de materiais de consumo, como toners e demais suprimentos necessários para manter em uso as impressoras de patrimônio desta Secretaria.
Importante contribuição para as atividades desta Pasta deu-se por meio do estudo realizado pelo Comitê Estratégico de Tecnologia da Informação – CETI/Sinesp, com relação aos serviços de impressões que se encontravam bastante defasados. Esse estudo demonstrou a viabilidade para se contratar empresa especializada nos serviços de Outsourcing de impressão, que consiste na terceirização de todo o processo de impressão e cópias de documentos e a disponibilização e assistência técnica no local, além do fornecimento de consumíveis, gerando, desta forma, economia nos custos destes serviços.

**Manutenção de Serviços Administrativos Gerais**

Para assegurar o desenvolvimento dos trabalhos conduzidos pelas diversas Unidades que compõem a estrutura desta Secretaria foram adquiridos, no exercício de 2018, por meio da Central de Compras/SEPLAG e por processos de Dispensa de Licitação, materiais de consumo, serviços de terceiros e materiais permanentes.
Com relação às despesas de natureza continuada, foram mantidos os contratos indispensáveis à manutenção da Unidade, cuja indisponibilidade afetaria os trabalhos desenvolvidos pela Pasta. Ressalta-se que além dos contratos existentes, que tiveram vigência prorrogada, foram realizadas novas contratações para os serviços de telefonia fixa; identificação dos servidores; chaveiros; combate e controle de vetores e pragas urbanas e para a manutenção preventiva do filtro central. Em dezembro houve a aquisição de Certificado Digital para Pessoa Jurídica (E-CNPJ), Tipo A1.

**Conservação das Estruturas Físicas de Edificações Públicas**

Para a conservação dos prédios ocupados pela Sinesp, inicialmente, dispunha-se de recursos orçamentários na ordem de R$ 8.000,00 (oito mil reais) e ao longo do ano, após alterações e contingenciamentos, restou disponível para esta finalidade apenas o valor total de R$ 1.200,00 (um mil e duzentos reais), na Natureza de Despesa 33.90.39 - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica, o que impossibilitou contratar a manutenção predial.
Logo, diante da falta de perspectivas orçamentárias, a conservação das estruturas físicas das edificações envolvendo a realização de serviços nas áreas de elétrica, hidráulica, marcenaria, serralheria, entre outros, foi assegurada pelos trabalhos desenvolvidos pela equipe integrante da Gerência de Manutenção Predial desta Secretaria, em conjunto com os profissionais disponibilizados pela Novacap, sem custos financeiros para esta Sinesp.
Ressalta-se, ainda, que as demandas internas, com relação à conservação, ficaram a cargo da Gerência de Patrimônio e Administração Predial e demais integrantes da Coordenação de Logística – COLOG/SUAG, sendo realizados, conforme consta no Sistema de Registro e Controle das Atividades de Apoio - Sistema e-Log, mais de 1.004 (mil e quatro) serviços voltados ao funcionamento regular da Sinesp. Dentre as atividades realizadas de forma recorrente, destacam-se: i) consertos e instalações de fechaduras e maçanetas, ii) desmontagens e montagens de estações de trabalho, iii) instalações de luminárias de emergências, iv) manutenções em portas/armários/mesas/cadeiras/gaveteiros, v) serviços de pintura, vi) trocas de lâmpadas, vii) trocas de reatores, viii) limpezas nos filtros de ar condicionado, ix) instalações de eletrodutos/canaletas, x) colocação de drenos em aparelhos de ar condicionado, e xi) disponibilização de veículos ofíciais para realização de trabalhos externos.

**Administração de Pessoal e Concessão de Benefícios a Servidores**

As principais despesas realizadas na Ação/Subtítulo 8502.0092 - Administração de Pessoal, referem-se à folha de pagamento de pessoal que abrange os vencimentos, as contribuições previdenciárias e as substituições. Já na Ação/Subtítulo 8504.7003 - Concessão de Benefícios

a Servidores, efetuou-se pagamentos relativos a auxílios: creche, natalidade, alimentação e transporte.

**Capacitação de Servidores**

Esta Secretaria capacitou seus servidores sem gerar ônus para a Pasta, tendo em vista ainda vigorar o Decreto nº 37.121 de 16/02/2016, (DODF nº 31, de 17/02/2016) que dispôs sobre a racionalização e o controle de despesas públicas no DF. Assim, a qualificação de seu corpo técnico deu-se por meio da participação em Cursos, Congressos, Seminários, Workshops e eventos afins, ministrados principalmente pela Escola de Governo - EGOV/DF (presenciais e à distância), pela Escola Nacional de Administração Pública – Enap (presenciais e à distância), Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial do DF – SENAI/DF, Instituto Euvaldo Lodi - IEL/DF, Associação Brasileira de Educação a Distância – ABED, Associação de Auditoria e Controle de Sistemas de Informação - ISACA, Faculdade Presbiteriana Mackenzie de Brasília e por outros Órgãos do GDF e da União.
Os servidores, ainda tiveram participação em eventos, voltados especificamente, para o aperfeiçoamento da gestão Pública no Brasil, tais como no XXIV Seminário de Atualização de Normas e Procedimentos de Controle Externo – SEMAT, realizado pelo Tribunal de Contas do Distrito Federal – TCDF, no 4º Encontro de Gestores Públicos de Obras e Manutenção - GEPOM - promovido pelo Tribunal de Justiça do Distrito Federal – TJDFT e no Programa de Desenvolvimento de Líderes Públicos, ministrado pela Fundação Dom Cabral – FDC.
Foram realizadas 107 (cento e sete) inscrições em cursos de capacitação, sendo 96 (noventa e seis) na EGOV/DF, 02 (duas) na Enap, e 09 (nove) nas demais instituições. Os eventos realizados abordaram temas diversos de interesse da Administração Pública, com destaque para os relacionados abaixo:

| **PRESENCIAIS** | |
|---|---|
| Processo Disciplinar | Programa de formação em Ouvidoria - Módulo: Qualidade da Resposta de Ouvidoria |
| Redação Oficial | Licitações e contratos: Lei nº 8.666/93 |
| Lei Complementar nº 840/2011 | Administração orçamentária, financeira, patrimonial e contábil - Módulo I |
| Capacitação na ferramenta do SIGRHWEB - Extrator de Dados | Acompanhamento e fiscalização da execução de contratos – Módulo III |
| Certidão de Tempo de Serviço | Certidão de tempo de Serviço e de Contribuição no SEI |
| Conferência da Folha de Pagamento | Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse (SICONV) |
| Tomada de Contas Especial - Módulo I (Instrução prévia) | Programa de Formação em Ouvidoria - Módulo: Gestão de Atendimento em Ouvidoria |
| Sistema de Controle de Emendas Parlamentares (SISCONEP) | Capacitação e aperfeiçoamento no SIGRH - manutenção de cadastro |
| Tratamento de acervos arquivísticos | Programa de formação em Ouvidoria - Módulo: Carta de Serviços |
| Tomada de Contas Especial - Módulo II (Execução) | Capacitação na ferramenta do SIGRHWEB - GFIP/SEFIP 8.4 |
| Técnicas de organização e condução de reunião | Programa de Formação em Ouvidoria Módulo: Painel de Ouvidoria |
| III Semana de Capacitação e Aperfeiçoamento em Controle | Instrução processual de aposentadoria |
| Sistema Eletrônico de Informações (SEI) - Módulo Usar | Programa de formação em Ouvidoria - Módulo: Comunicação no ambiente de Ouvidoria |
| Programa de formação em Ouvidoria - Módulo: Inicialização em Ouvidoria | Programa de Desenvolvimento de Líderes Públicos do Governo do Distrito Federal |
| Programa de formação em Ouvidoria - Módulo: Mediação de conflitos em ambiente de Ouvidoria | Elaboração de projeto básico para contratação direta de cursos |
| Gestão de riscos com base na NBR ISO 31000:2018 | Metodologias com abordagem baseada em problemas ABP |
| Workshop: Indicadores | Palestra: Brasília contra o câncer- EGOV |
| Workshop: Sistema Corporativo de Gestão de Contratos (e-CONTRATOSDF) | A Nova Lei de Licitações e Contratos das Empresas Estatais nº13.303/2016 |

| PRESENCIAIS | |
|---|---|
| Gestão de Riscos no Setor Público | Minicurso "COBIT 5 para risco |
| Mesa Redonda - Direito Público e Segurança Jurídica: Inovações e Polêmicas da Lei nº 13.655/2018, evento realizado na Faculdade Presbiteriana Mackenzie de Brasília. | Mesa Redonda – Reforna da Lei de Improbidade Administrativa e Combate à Corrupção, evento realizado na Faculdade Presbiteriana Mackenzie de Brasília. |
| Workshop em Relações Institucionais e Governamentais, evento realizado na Faculdade Presbiteriana Mackenzie de Brasília. | Proteção Patrimonial e Sucessão Familiar, evento realizado na Faculdade Presbiteriana Mackenzie de Brasília. |
| Elaboração de Projeto Básico para Contratação direta de Curso | Acerto de Contas para Servidores sem vínculo |
| Capacitação em Relatórios Circunstanciados pelo Sistema de Fiscalização (SFCC) | |
| **A DISTÂNCIA** | |
| Ética e serviço público | Gestão de projetos |
| Transparência, ética e controle social | Gestão estratégica com o uso do BSC |
| Licitações e Contratos Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa | Introdução ao Orçamento Público |

Fonte: COGEP/SUAG/Sinesp
Posição em 11/12/2018

Na Ação/Subtítulo 1984.9839 - Construção de Prédios e Próprios-Banheiros no Jardim Zoológico de Brasília, na Candangolândia – Preliminarmente, esta intervenção estava programada à conta do Contrato de Repasse, firmado entre a Sinesp e a União, por intermédio do Ministério do Turismo, representado pela Caixa Econômica Federal - Caixa, porém em 28/06/2018 este contrato foi cancelado, devido a não renovação da inscrição dos Restos a Pagar do Governo Federal, sendo justificada também a perda da sua eficácia pelo não cumprimento de prazos de itens, estabelecidos em condição suspensiva (Cláusula Primeira – Dos Anexos e da Suspensiva). Assim, a Sinesp solicitou autorização da Governança-DF para que este empreendimento fosse executado à conta de recursos institucionais, e no final de agosto/2018, houve aprovação deste pleito, por àquela Instância, para a programação deste empreendimento. Desta forma, a Sinesp encaminhou o processo para Novacap que, juntamente com a Fundação Jardim Zoológico de Brasília – FJZB, procedem ajustes técnicos necessários para possibilitar o lançamento do certame. Até o final deste exercício não houve divulgação do edital de licitação, o que irá requerer, em 2019, novas gestões junto ao Órgão Central para obtenção de reforço orçamentário para realização do procedimento licitatório relativo a esta intervenção.

# 3. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

***Realizações extraordinárias.***

### 3.1 Empreendimentos sob a Gestão da SinespAmpliação do Sistema de Drenagem Pluvial (Drenar DF) - Empreendimento programado

O Programa Drenar DF consiste no redimensionamento das galerias de águas pluviais de áreas que sofrem com as constantes inundações em época de chuvas. O Programa foi dividido em Drenar 1 e 2. O Drenar 1 compreende a região do Plano Piloto e visa reforçar a rede de drenagem das faixas 01/02 e 10/11 da Asa Norte e 13 da Asa Sul. Assim, o trabalho será iniciado pelas quadras 900, passando pelas quadras 700, 500, 300, 100, 200, 400, 600 e 800, seguindo até o Lago Paranoá. Já o Drenar 2 abrange a região de Taguatinga, integrando as quadras dos seguintes setores: QNA, QNB, QNC, QND, QNE, QNF, QSA e QSB, QSC, CSA e CSB, além das Avenidas Hélio Prates e Comercial.O projeto prevê também a melhoria da qualidade da água pluvial descarregada no Lago Paranoá, por meio da retenção dos resíduos em bacias de contenção e qualidade que vão reduzir ainda o pico da vazão do volume de água afluente no Lago, evitando o assoreamento. Com um investimento de R$ 259,3 milhões, o Drenar DF beneficiará mais de 440 mil pessoas. São 220.393 habitantes do Plano Piloto e 222.598 em Taguatinga.

**Viaduto da EPIG - Empreendimento Programado**

O Viaduto da Estrada Parque Indústrias Gráficas (EPIG) que vai ligar o Sudoeste, na altura da Avenida das Jaqueiras ao Parque da Cidade, vai incluir o alargamento de vias de modo que, no futuro, toda a extensão da EPIG tenha quatro faixas, com uma exclusiva para o BRT. Esta obra faz parte do conjunto de obras que integrará o Corredor Eixo Oeste. A implantação do viaduto consiste de intervenção projetada para melhorar a trafegabilidade do trânsito naquela Região, que, em média, circulam mais de 22 mil veículos. O custo estimado da obra é de R$ 20,8 milhões. Os trevos na EPIG serão feitos em trincheiras, ou seja, de forma subterrânea, de modo que os veículos que trafegam pela EPIG permaneçam no nível atual da via. Com a mudança, quem sair do Parque da Cidade em direção ao Sudoeste não será alcançado por retenção do trânsito causada por semáforos e necessidade de retornos, seguirá direto para a Avenida das Jaqueiras, passando embaixo da EPIG. No sentido inverso, haverá apenas um retorno para acessar a pista do Parque. A obra também permitirá sair do Sudoeste no mesmo nível da Avenida das Jaqueiras e seguir para a EPIG, sentido Plano Piloto e vice-versa, sem a necessidade de retorno.

**VIADUTO DA EPIG COM O SUDOESTE/PARQUE DA CIDADE - TRECHO 2**

**Túnel Rodoviário de Taguatinga - Empreendimento Programado/Contratado** (suspenso por ação judicial interposta)

O Túnel Rodoviário de Taguatinga; cujo objeto é a elaboração do projeto executivo e execução da Obra de Arte Especial de implantação do Túnel Rodoviário, que dará acesso ininterrupto da EPTG à Avenida Elmo Serejo sob a Avenida Central de Taguatinga, no trecho compreendido entre eixos: nº 1, no sentido Plano Piloto - Ceilândia (E-W) e nº 2 no sentido Ceilândia – Plano Piloto (W-E); e remodelações do viaduto da Avenida Samdu, compreendido entre os eixos nº 3 a 7 e 14 a 17 e do sistema viário em superfície da Avenida Central, compreendidos nos eixos de nº 8 a 13; tem o objetivo de fazer a ligação subterrânea para quem segue para Ceilândia, pela via Elmo Serejo, além de oferecer uma via alternativa pela superfície para o Centro de Taguatinga, o que irá evitar a retenção de veículos nos semáforos do centro de Taguatinga.
Com a conclusão da obra, que ligará a EPTG à Avenida Elmo Serejo por vias subterrâneas, os carros que estiverem na Av. Elmo Serejo, no sentido para o Plano Piloto, terão acesso ao Túnel e sairão, diretamente, na Estrada Parque Taguatinga (EPTG) e aqueles que chegarem em Taguatinga pela EPTG também passarão por ele até o início da Via Estádio, saindo logo após o Viaduto da Avenida Samdu, mas também haverá vias marginais que darão acesso às Avenidas Comerciais e Samdu Sul e Norte.
O Túnel terá 830 metros de extensão e, contará com duas pistas paralelas, com três faixas de rolagem em cada sentido. O investimento previsto em aproximadamente R$ 200 milhões. Esse empreendimento beneficiará o tráfego naquela Região onde circulam, aproximadamente, 135 mil carros diariamente.

**CONSTRUÇÃO DO TÚNEL DE TAGUATINGA**

**Alargamento do Viaduto da EPTG sobre a EPCT - Empreendimento Contratado**

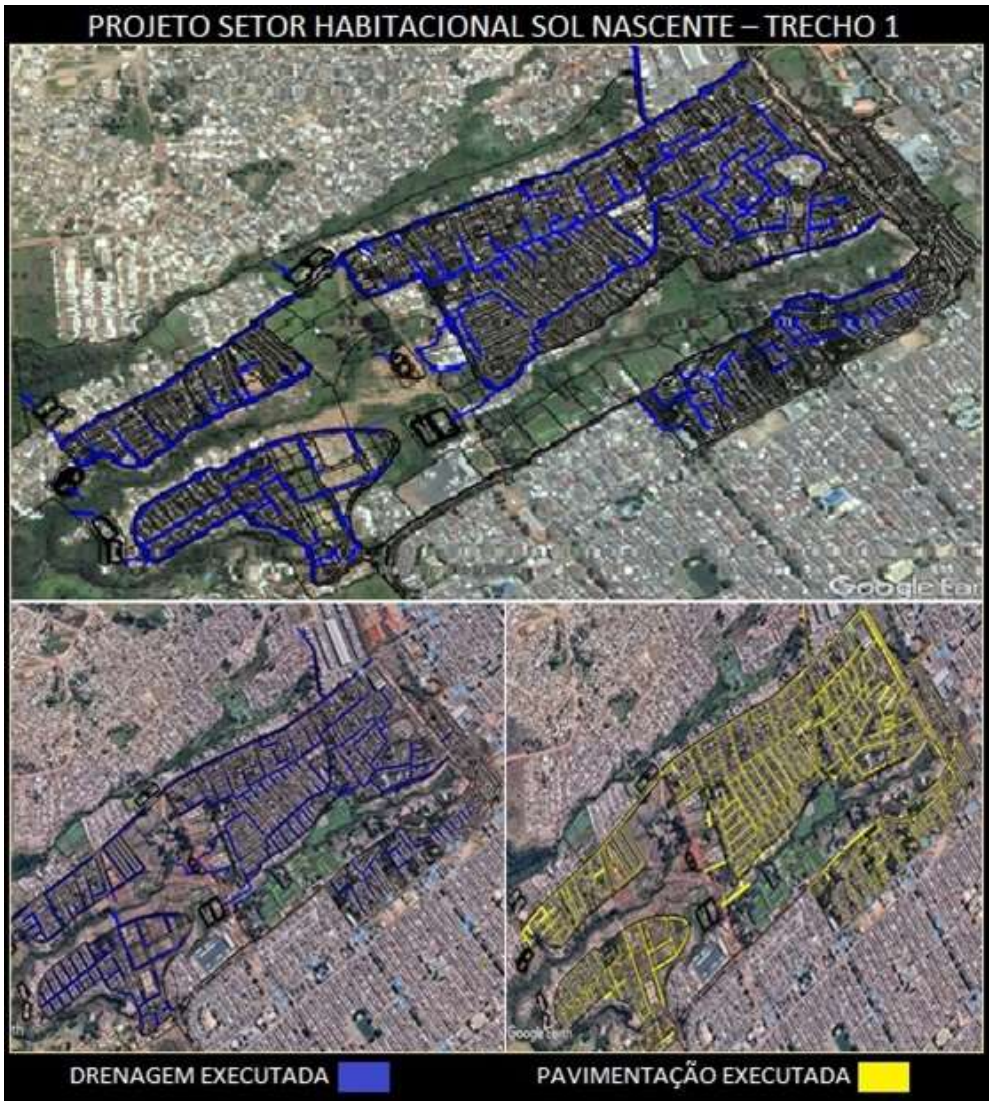
O Alargamento do Viaduto da Estrada Parque Taguatinga (EPTG) sobre a Estrada Parque Contorno (EPCT) compõe o projeto Corredor Oeste. Com 60 metros de extensão e 20 metros de largura, o viaduto da interseção da EPTG - EPCT (DF-001), localizada no trecho 10 do Corredor Oeste, em Taguatinga, ganhará mais duas faixas, sendo uma de veículos e outra exclusiva para ônibus.
A execução desta obra é fundamental para a execução das obras do Túnel Rodoviário de Taguatinga, uma vez que esta interseção será conectada ao Túnel. O Eixo Oeste beneficiará diretamente a população do Plano Piloto e Regiões Administrativas de Ceilândia, Taguatinga, Samambaia, Águas Claras, Vicente Pires e Guará. Também serão beneficiadas, indiretamente, as regiões de Brazlândia e de Águas Lindas/GO.

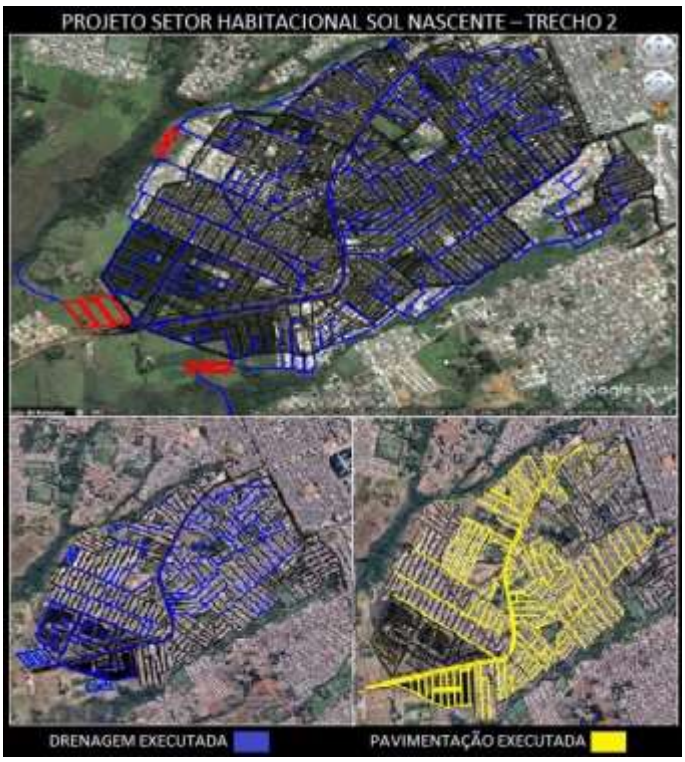
**AMPLIAÇÃO DO VIADUTO DA EPTG SOBRE A EPCT**

**Drenagem e Pavimentação no Setor Habitacional Sol Nascente, em Ceilândia - Empreendimento em execução**

No Sol Nascente, as obras irão beneficiar os quase 70 mil moradores da região. No total, estão sendo investidos R$ 220,3 milhões em benfeitorias. Os recursos são originários da Caixa Econômica Federal (75%), com contrapartida do Governo de Brasília (25%). Para viabilizar a execução dos serviços de implantação de infraestrutura no setor, os espaços foram divididos territorialmente em três trechos. As obras de urbanização, no Sol Nascente, incluem

drenagem pluvial, pavimentação asfáltica, execução de calçadas e implantação de meios-fios. O Trecho I apresenta suas intervenções em fase de conclusão, as benfeitorias realizadas já se encontram à disposição da população. A previsão é de que os trabalhos nos Trechos II e III sejam concluídos em 2019.

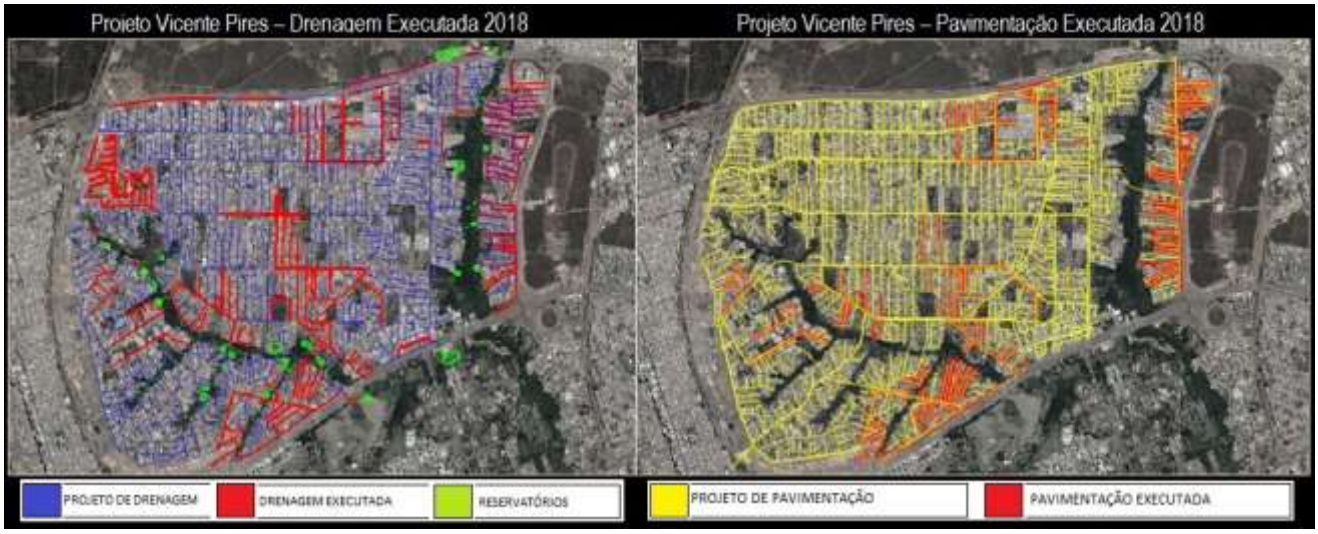




**Drenagem e Pavimentação no Setor Habitacional Vicente Pires - Empreendimento em execução**

As obras de urbanização em Vicente Pires incluem drenagem pluvial, pavimentação asfáltica, execução de calçadas e implantação de meios-fios. Ao todo, serão realizados 185,6 km de drenagem pluvial e 253,4 km de pavimentação asfáltica em vias equivalentes a 7 metros de largura, além de calçadas e meios-fios ao longo dessas vias. O investimento é de R$ 463 milhões. As obras irão beneficiar os cerca de 75 mil habitantes da Região Administrativa criada em 2009.

**OBRAS DE INFRAESTRUTURA EM VICENTE PIRES**




**Drenagem e Pavimentação Setor Habitacional Bernardo Sayão - Empreendimento parcialmente contratado**

Serão cerca de 32 km de drenagem, 46 km de pavimentação, com calçadas e meios-fios, que beneficiarão os cerca de 12 mil habitantes do local. O investimento é de R$ 56 milhões, com recursos provenientes da Caixa Econômica Federal, por meio do Programa de Aceleração do Crescimento para pavimentação e qualificação de vias. O governo de Brasília participa com 5% desse valor como contrapartida.

**OBRAS DE INFRAESTRUTURA NO BERNARDO SAYÃO**

**Drenagem e Pavimentação no Setor Habitacional Buritizinho, em Sobradinho II - Empreendimento em fase de conclusão**

As obras de infraestrutura no Buritizinho incluem 8 quilômetros de redes para captação de águas das chuvas, 51,5 quilômetros de calçadas, 22 quilômetros de meios-fios e duas lagoas de detenção das águas de drenagem, além de 11 quilômetros de ruas pavimentadas em asfalto ou bloquetes, beneficiando cerca de seis mil moradores.

**Drenagem e Pavimentação no Setor Habitacional Porto Rico, em Santa Maria - Empreendimento em execução** (a maioria dos lotes contratados encontra-se em fase de conclusão)

As obras de infraestrutura incluem a execução de 15 km de drenagem, 19,5 km de pavimentação asfáltica, 45 mil m² de calçadas e 38 mil m² de meios-fios. O Condomínio ocupa uma área de aproximadamente 81 hectares, o equivalente a 75 campos de futebol. A área foi dividida em 6 lotes para a execução das benfeitorias. Cerca de 20 mil moradores da região serão beneficiados com a urbanização do local.

**Praça da Juventude de Ceilândia - Empreendimento Concluído**

A Praça da Juventude é uma grande conquista dos habitantes de Ceilândia e contribuirá para a melhoria da qualidade de vida dos moradores. No passado, o local que estava abandonado há vários anos ficou popularmente conhecido como "castelo de grayskull" e servia de abrigo para usuários de drogas, fugitivos da justiça e moradores de rua. Mais do que um espaço físico para a prática de esportes, a população de Ceilândia contará também com uma área de convivência comunitária, onde diversas atividades culturais, de inclusão digital e de lazer poderão ser realizadas para a população de todas as faixas etárias.
A praça ocupa uma área de 8.111,53 m2 e conta com pistas de caminhada, salto triplo e salto à distância, todas com sistema de iluminação específico; quadra de vôlei de praia; área de exercícios e alongamento; pista de skate; campo de futebol society; quadra poliesportiva coberta; vestiários; teatro de arena com palco; quiosque de alimentação; arquibancadas; bebedouros; grama natural e sintética; sanitários com acesso para pessoas com deficiência, além de centro de convivência com salas para: ginástica, terceira idade, administração e reuniões. A obra também conta com paisagismo, totem e mastro para bandeiras. O projeto da Praça da Juventude foi idealizado em 2007 com o objetivo de oferecer à população um equipamento esportivo público de qualidade. A ideia é que o espaço seja um ponto de encontro de referência para a juventude.

**Calçadas da Asa Sul - Empreendimento a ser concluído**

Construção de novas calçadas em cinco quadras da Asa Sul: 107, 108, 109, 307 e 308, com investimento total de aproximadamente R$ 1,2 milhão. As obras atendem às novas regras de acessibilidade, possuíndo pisos táteis instalados junto às rampas que indicam às pessoas com necessidades especiais que estão se aproximando de uma via rodoviária.

**Pista de Cooper da Vila Planalto - Empreendimento a ser concluído**

Com 3.500 metros de extensão, a Pista de Cooper da Vila Planalto está em fase de finalização. Foram investidos R$ 285 mil na obra que beneficiará cerca de três mil moradores da região. A construção da pista de cooper segue as normas técnicas de execução e atendeu às demandas da população local apresentadas à Sinesp e à Administração do Plano Piloto. A pista recebeu rebaixamento para viabilizar o acesso às pessoas com deficiência visual, de acordo com as novas regras de acessibilidade recomendadas pelo Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT), e piso reforçado em trechos onde existe o trânsito de veículos para que não ocorram danos devido ao peso dos carros.

**Avenida T1 – Ceilândia - Empreendimento a ser concluído**

Com uma extensão de 0,92 km, a ligação está sendo adequada ao projeto do Corredor Eixo Oeste, que tem um total de 38,7 km de extensão, e ligará a Ceilândia (Sol Nascente) ao Plano Piloto (Eixo-Monumental e Estação Asa Sul), passando por Taguatinga. Após as intervenções, o novo trecho contará com duas pistas de rolamento, cada uma com duas faixas em cada sentido de trânsito, e com a implantação de canteiro central com ciclovia; além de faixas exclusivas para o transporte coletivo. A implantação desta via proporcionará sensível melhora no tráfego da região.

As obras tiveram início em novembro de 2016 e incluem pavimentação asfáltica, drenagem pluvial e sinalização do corredor Eixo Oeste. A Caixa é o agente financiador do Corredor Eixo-Oeste por meio de recursos garantidos pelo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC Mobilidade Grandes Cidades).

**Feira Permanente da Estrutural - Empreendimento concluído**

No final de 2018 foram concluídas as obras deste empreendimento, o que garante aos moradores da Estrutural receber um presente que muda a rotina da cidade; a Feira Permanente da Estrutural construída na Área Especial nº 4 do Setor Central, ao lado do prédio da Administração Regional, com 2,5 mil metros quadrados de área conta com 210 boxes divididos nos setores de Vestuário, Hortifruti, Confecção e Calçados, área de alimentação, banheiros, área administrativa e estacionamento com 100 vagas.

## 3.2 Principais Empreendimentos Futuros

Para o exercício de 2019 tem-se programada as seguintes metas:

**1.** Desenvolvimento e conclusão da maior parte de lotes das obras de execução de pavimentação asfáltica, meios – fios, drenagem pluvial e execução de obras de artes especiais em Vicente Pires, dividida em 11 Lotes.

**2.** Conclusão das obras de execução de pavimentação asfáltica, blocos intertravados, meios-fios e drenagem pluvial no Setor Habitacional Buritizinho – Lotes 05 e 06;

**3.** Desenvolvimento e conclusão das obras de execução de pavimentação asfáltica, blocos intertravados, meios-fios e drenagem pluvial no Setor Habitacional Bernardo Sayão – Lotes 02 e 03;

**4.** Desenvolvimento e conclusão das obras de execução de pavimentação asfáltica, blocos intertravados, meios-fios e drenagem pluvial no Setor Habitacional Sol Nascente, Trechos 1, 2 e 3;

**5.** Contratação das obras:

**5.1** - Pavimentação e Drenagem/Urbanização no Setor Habitacional Bernardo Sayão – Lote 05 – R$ 12.828.414,19.

**5.2** - Continuidade da intervenção da execução da Praça da Juventude – Itapoã.

**6.** Obtenção de recursos financeiros para:

**6.1** - Contratação do Drenar Taguatinga – Lote 1 - R$ 83.173.832,88.

**6.2** - Contratação do Drenar Taguatinga – Lote 2 - R$ 23.731.004,42.

**6.3** - Contratação do Drenar Taguatinga – Lote 3 - R$ 32.292.487,27.

## 3.3 Implantação e Desenvolvimento de Tecnologia da Informação - TI e Sistema InfObras

Assim como em 2015, 2016 e 2017, as ações efetuadas na área de Tecnologia da Informação foram divididas em gestão, desenvolvimento, suporte, infraestrutura e geoprocessamento. Buscou-se a orientação definida pela Governança de Tecnologia da Informação, tendo como motivação o guia de boas práticas COBIT (Control Objectives for Information and Related Technology) e a Estratégia Geral de TI do GDF (EGTI) 2016-2019.Conforme estabelecido pela

iniciativa estratégica número 24 da EGTI ("24. Instituir comitê permanente e atuante de TI, baseado no Guia de Comitê de TIC do SISP"), o Comitê de TI reuniu-se no dia 27 de julho , a qual ficou decidida a prorrogação de vigência do PDTI para dezembro de 2018.

**Portal de Dados Abertos**

Em cumprimento ao Decreto n° 38.354, de 24 de julho de 2017, a Sinesp elaborou o seu Plano de Dados Abertos, disponível no Portal de Dados Abertos do DF:

http://www.dados.df.gov.br/dataset/plano-de-dados-abertos-sinesp.

Os dados relativos a contratos são disponibilizados mensalmente no endereço:

http://www.dados.df.gov.br/dataset/contrato-obras-sinesp.

**Metodologia de Desenvolvimento de Software – MDS / Sinesp**

Em consonância com a EGTI 2016-2019, em janeiro de 2018 a Metodologia de Desenvolvimento de Software da Sinesp, elaborada pela SUGAT, foi aprovada pelo Gabinete.

**Sistema InfObras**

O Sistema InfObras está sendo continuamente melhorado, tendo sido realizadas em 2018 diversas alterações nos Módulos do Sistema (manutenções corretiva, adaptativa e evolutiva).Além de melhorias, foram desenvolvidas novas funcionalidades:• emissão automática de Ordens de Serviço - OS, no padrão utilizado pela SUAF/Sinesp – até 2017, as OS's eram emitidas com auxílio de uma planilha. Com esta nova função, conferiu-se maior agilidade na emissão de OS.

- criação do módulo de emissão de Formulário de Retenção, para auxílio à área financeira;
- criação de módulo para inclusão de fotos e vídeos institucionais de obras. Até a implantação deste módulo as fotos disponíveis no InfObras eram relativas à fiscalização contratual.

**Suporte e Infraestrutura**

Os chamados para atendimento a problemas, suporte técnico, solicitações para melhorias do site Sinesp e da Intranet, bem como manutenções corretivas do sistema InfObras são efetuadas por meio do software livre OTRS, acessado pelo menu "Sistemas" da Intranet. Até 31 de dezembro de 2018 foram realizados o atendimento de 594 chamados.Quanto à infraestrutura, além do monitoramento contínuo de rede, necessário para que a disponibilidade de serviços de Tecnologia da Informação sejam sempre garantidas, as seguintes ações foram efetuadas:

- Configuração de agentes de monitoramento;
- Instalação e configuração do Sistema de Bilhetagem da solução de Outsourcing e impressoras;
- Implementação dos mapas de monitoramento da Infraestrutura da Sinesp, GDFNET e Serviços hospedados na Nuvem da Seplag;
- Liberação de acesso via Sinesp Wifi a serviços específicos para aumentar a mobilidade dos servidores da Sinesp;
- Migração de servidores para nova infraestrutura de rede.

**Aquisições**

Devido às restrições orçamentárias sofridas no exercício de 2018, a Sinesp priorizou ações que não geram despesas. A única aquisição possível foi a solução de impressão e digitalização para atender esta Secretaria, por meio de contrato de Prestação de Serviço, cujo objeto foi a contratação de empresa para a prestação de serviços de impressão, com disponibilização de impressoras multifuncionais, monocromáticas e policromáticas, com assistência técnica no local, instalação, orientação de utilização, sistema de bilhetagem, fornecimento de consumíveis, exceto papel, remunerados por franquia e consumo excedente de Unidade de Serviço de Impressão (USI).

### 3.4 Projetos e Planejamento de Obras

Na área de Projetos e Planejamento de Obras, desta Secretaria, foram executadas as atividades relacionadas a seguir:

#### 3.4.1 Projetos Urbanísticos em geral - Contrato - Sinesp

Por meio de contrato, cujo objeto refere-se à elaboração de levantamentos preliminares; levantamento planialtimétrico cadastral; estudos geológicos e geotécnicos; projetos geométricos e terraplenagem; adequação de projetos de urbanismo; projeto de paisagismo; projetos de ciclovias, projetos de pavimentação, projetos de drenagem, projetos de readequação de drenagem, projetos de sinalização, estudos de tráfego e microssimulação dinâmica, projetos executivos de obras de arte especiais e orçamentos no Distrito Federal, esta Secretaria procedeu à autorização para a elaboração de projetos, conforme avaliação de prioridade de atendimento.

Valor total do Contrato: R$ 12.433.653,35.Valor pago até 31/12/2017: R$ 3.667.677,46.Data de encerramento do Contrato: 15/01/2018.

Posição até 31/12/2018 das Ordens de Serviço emitidas para execução por intermédio deste Contrato:

**Finalizadas:**

- Infraestrutura do Hospital da Criança - SAIN/DF
- Implantação de acesso e estacionamento no Lote B Cj 02 da Q 11 do SCIA
- Readequação do projeto de drenagem Pluvial e Pavimentação do Porto Rico
- Paisagismo da Av. Hélio Prates
- Elaboração e Readequação dos Projetos de Drenagem na QSF e QSE
- ADE Ceilândia

**Pendentes:**

| | PROJETOS | |
|---|---|---|
| EXECUTADO % | 95% | SAF Sul. |
| | 80% | Requalificação da Av. Paranoá. |
| | 95% | Projeto Executivo do Estacionamento Comercial do Jardim Botânico próximo à DF 001 próximo ao Cond. San Diego e Drenagem do Jardim Botânico. |
| | 90% | Drenagem das Quadras 06, 07, 09, 11, 12 e 13 do Setor de Mansões do Park Way/DF. |
| | 80% | Projeto executivo para implantação dos acessos viários e estacionamentos públicos no Complexo Esportivo Serejão. |
| | 80% | Comercial e Samdu SUL. |
| | 90% | ESPM. |
| | 85% | Mobilidade Ativa - Águas Claras. |

### 3.4.2 Documentação Técnica para Emendas Parlamentares com Recursos OGU

As Documentações Técnicas necessárias para subsidiar a captação e a execução de instrumentos firmados a partir dos recursos oriundos de Emendas Parlamentares Federais, constantes do Orçamento Geral da União - OGU, a serem enviadas à Caixa Econômica Federal – CAIXA, são precedidas de fases de instrução que compreendem as seguintes atividades:

- Análise do local, indicado pelo Parlamentar, autor da emenda, quanto às normas de uso do solo e urbanísticas;
- Gestão junto aos Órgãos responsáveis pela área de implantação (Segeth, Terracap, Codhab) para adequação de uso e ocupação do solo, caso necessário;
- Projetos existentes: análise e atualização quanto à legislação vigente e aprovação nos Órgãos competentes;
- Consulta às concessionárias de serviços públicos quanto à interferência de redes;
- Elaboração e readequação do projeto e dos complementares e aprovação nos Órgãos competentes (CAP, Segeth, DER, Detran, CBMDF, Novacap);
- Elaboração do Memorial Descritivo;
- Elaboração da Planilha Orçamentária no modelo Caixa;
- Consolidar a documentação aprovada para envio à Unidade Orgânica da Pasta responsável pela gestão de recursos externos, para posterior encaminhamento à Caixa; e
- Ajustar a documentação técnica às adequações solicitadas pela Caixa.

Atualmente, encontram-se em análise na Caixa as seguintes Documentações Técnicas:

- Implantação/modernização de infraestrutura esportiva PEC: Implantação de Ponto de Encontro Comunitário no Gama Leste - Quadra 47, Parque Recreativo do Núcleo Bandeirante, Ceilândia - EQNP 12/16 e Riacho Fundo 2 - QN12B;
- Implantação de Campo de Futebol de Grama Sintética no DF – Santa Maria;
- Projeto de Sinalização e acessibilidade da Pista de Cooper da Vila Planalto;
- Parque Ecológico do Tororó – Projeto de segurança (guarita e mirante);
- Mobilidade ativa em Águas Claras - Projeto Avenida Boulevard - Águas Claras (Projeto Segeth) Trechos: 04, 06 e 08.

Em que pese inicialmente a programação para a execução de 3 módulos sanitários no Jardim Zoológico de Brasília, ter sido estabelecida mediante Emenda Federal, houve a necessidade de se definir recursos próprios, do GDF, para custear esta intervenção.

Projetos em elaboração nesta Secretaria:

- Implantação/modernização de infraestrutura esportiva PEC: Implantação de Ponto de Encontro Comunitário no Gama Leste – Qd. 40, Ceilândia - QNO 18/19, Paranoá Parque Qd.

1 e Paranoá Parque Qd. 4;
- Projeto Campo de Grama Sintética das Quadras 418 e 518 de Santa Maria;
- Projeto Campo de Grama Sintética, Núcleo Rural Santos Dumont – Planaltina – aguardando aprovação da CAP; e
- Construção da Feira do Produtor do Jardim Botânico (Projeto em elaboração na Administração Regional).

Ressalta-se que o projeto para a construção de Ponto de Encontro Comunitário - PEC da Quadra 14 AE, em Sobradinho que apresentava indicação para atendimento por meio de recursos de Emenda Parlamentar foi descartado, tendo em vista a detecção, sem solução, de interferência de rede no local onde seriam realizadas as obras.

### 3.4.3 Projetos Desenvolvidos na Sinesp

- Projeto do Parque do Setor "O" da Ceilândia para o Ibram;
- Adequações no leiaute do Edifício Sede da Sinesp e no Edifício Anexo;
- Revisão do Projeto da Rodoviária Interestadual;
- Readequação do Projeto da Praça Central da QE 40 entre as Ruas 09, 10, 12 e 14 - Polo de Modas RA X, no Guará II;
- Projeto de ampliação da via de rolamento sob o Viaduto da Av. Samdu com a Av. Hélio Prates, em Taguatinga;
- Projeto do dissipador da Concha Acústica, no Plano Piloto;
- Prainha Norte – adequações diversas nos projetos, incluindo Acessibilidade;
- Projeto de Arquitetura e Instalações do Batalhão Lacustre Sede – Conjunto "O" da QL 12 do Lago Sul;
- Projeto para revitalização das calçadas da SQS 308, com preservação do Patrimônio Histórico;
- Projeto das calçadas da Igrejinha;
- Projeto para revitalização das calçadas da SQS 309;
- Revisão e adequação dos projetos das ruas Transversais de Taguatinga;
- Projeto para o monumento para entrada de Vicente Pires;
- Projeto de requalificação das Quadras SCRS 511 e 512 e entorno (W3 e W2);
- Proposta de Sistema Viário para a Avenida São Francisco em Vicente Pires;
- Projeto de estacionamentos acessos a UPA de Ceilândia; e
- Atualização de planilha orçamentária e preparação da documentação para licitação das obras complementares de drenagem para solucionar condicionante do Ibram para as obras do Porto Rico.

### 3.4.4 Termo de Referência para contratação de Elaboração de Projetos

No exercício de 2018 foi finalizada a elaboração de Termo de Referência para a contratação de empresa de arquitetura e/ou engenharia para a elaboração de Projetos de Sistema Viário, Projeto de Obras de Artes Especiais, Projetos de Drenagem, Projeto de Paisagismo, Projetos de Ciclovias, Projetos de Arquitetura e Complementares de Engenharia para Edificações Típicas do Espaço Urbano, Projetos de Readequação de Acessibilidade e Projeto de Urbanismo, bem como os serviços de engenharia específicos, necessários para elaboração dos projetos, tais como, Sondagem, Topografia, Estudos de Tráfego, Estudo de Impacto de Vizinhança (EIV), Orçamentos e Termos de Referência.

A previsão dos valores a serem contratados totalizou o valor de R$ 24.383.579,56 (vinte e quatro milhões, trezentos e oitenta e três mil, quinhentos e setenta e nove reais e cinquenta e seis centavos) que foi obtido a partir da estimativa das quantidades de Projetos necessários para os seguintes serviços:
- Elaboração de projetos de sistema viário e drenagem nas áreas de ARIS e ARINE;
- Parques e Praças;
- Atualização de planilha orçamentária;
- Adequação de Projetos de Obras de Artes Especiais;
- Projetos de Obras de Artes Especiais;
- Readequação de projeto para EPIG;
- Projetos viários;

- Projetos de readequação de drenagem; e
- Projetos de drenagem.

### 3.4.5 Demandas de Projetos

As demandas de projetos serão monitoradas no Sistema de Gestão de Demandas, em implementação, que visa analisar cada solicitação e encaminhar para a elaboração de projetos ou execução de obras.

### 3.4.6 Participação em Comissões e Grupos de Trabalho

- Câmara Técnica da Lei de Uso e Ocupação do Solo - LUOS, oriunda do Conselho de Planejamento Territorial e Urbano do Distrito Federal - Conplan;
- Câmara Técnica do Plano de Preservação do Conjunto Urbanístico de Brasília - PPCUB;
- Comissão de Ética;
- Comissão de Julgamento da Licitação das obras das ADE's Ceilândia - Sedict;
- Comissão de Plano de Contingência para Período Chuvoso no Distrito Federal: Ações integradas de redução de risco de desastre da Secretaria de Segurança Pública e da Paz Social;
- Comissão de Procedimento de Apuração de Fornecedor;
- Comissão Padre Bernardo;
- Comissão Permanente de Análise de Estudo de Impacto de Vizinhança – EIV – Segeth;
- Comissão Permanente de Planejamento Local em todas as Administrações Regionais;
- Comissão Permanente de Sindicância – CPS;
- Comitê Gestor da Política de Mobilidade Urbana por Bicicletas no Distrito Federal;
- Comitê Intersetorial de Promoção dos Direitos e da Cidadania da População de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais – LGBT;
- Comitê para verificação dos preços dos materiais betuminosos nas obras em execução;
- Conselho Consultivo de Preservação e Planejamento Territorial e Metropolitano do Distrito Federal – CCPPTM/DF;
- Conselho de Desenvolvimento de Turismo do Distrito Federal – Condetur/DF;
- Conselho de Preservação e Planejamento do Território Metropolitano do DF, de Defesa de Direitos da Pessoa com Deficiência, de Desenvolvimento de Turismo de Brasília;
- Grupo de Trabalho – GTE para regularização de Áreas de Interesses Específicos – ARINE's;
- Grupo de Trabalho para alternativas técnicas e econômicas para o material de sub-base das obras de Vicente Pires;
- Grupo de Trabalho de Vicente Pires;
- Grupo de Trabalho Executivo - GTE Habita Brasília;
- Grupo de Trabalho instituído para implantação de programa de governo para melhorias urbanas, sociais, tecnológicas, econômicas, ambientais e paisagísticas em logradouros públicos, equipamentos urbanos, equipamentos públicos comunitários e mobiliários urbanos do Distrito Federal;
- Grupo de Trabalho para análise do Projeto Básico e Executivo do Terminal Rodoviário Interestadual;
- Grupo de trabalho para implantação de um plano de ação resultado do Estudo Global de Acessibilidade;
- Grupo de Trabalho Sinesp-Novacap para elaboração do BDI;
- Grupo Especial para definir parâmetro urbanístico - Taxa de Permeabilidade conforme Lei de Uso e Ocupação do Solo;
- Grupo Técnico para Elaboração de Projeto de Lei de Regularização Fundiária do DF – REURB;
- Programa Adote uma Praça;

### 3.4.7 Análises e Apoio Técnico para Fiscalização de Obras de Infraestrutura

Instrução de respostas a questionamentos em procedimentos licitatórios, e, caso se constate necessidade de adequações, revisões de projetos e planilhas orçamentárias. Análises de projetos e planilhas orçamentárias, análises de solicitações de aditivos financeiros e elaboração de croquis, projetos, planilhas orçamentárias e notas técnicas para apoio à equipe de fiscalização de obras em execução.

### 3.4.8 Atividades diversas

- Análise para aprovação dos projetos geométricos, geotécnicos e de pavimentação.
- Acompanhamento da aprovação de projetos afetos à infraestrutura em outros Órgãos do GDF.
- Implantação da Gestão de Riscos no âmbito da área de Projetos desta Secretaria.
- Apoio ao Setor Ambiental, desta Pasta, na preparação de documentação para licenciamento ambiental.
- Orientação técnica na indicação de soluções viárias e urbanísticas de diversos processos em andamento na Sinesp.

### 3.4.9 Corredor de Transporte Coletivo do Eixo Oeste

Acompanhamento da elaboração e revisão junto à Semob, Segeth, DER, Detran, Novacap, Iphan, Ibram, Terracap e Metrô-DF dos Projetos do Corredor Oeste nos seguintes trechos:

- EPIG;
- ESPM;
- Samdu/Comercial;
- Transversais Samdu e Comercial;
- Drenar Taguatinga.

### 3.4.10 Parque da Península Sul

Coordenação da execução das obras de:

- Trilhas, plataformas de madeira, paisagismo, cercamento da poligonal do parque e iluminação prontos para a QL 12 e QL 10.

## 3.5 Convênios

### 3.5.1 Secretaria de Estado de Infraestrutura e Serviços Públicos e Novacap

#### 3.5.1.1 Cooperação Técnica entre a Sinesp e Novacap

Em 2018, deu-se continuidade às tratativas iniciadas em 2016 para a celebração de novo Convênio de Cooperação Técnica entre esta Secretaria de Estado de Infraestrutura e Serviços Públicos - Sinesp e a Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil - Novacap, tendo resultado na formalização de convênio, (DODF nº 107, de 07/06/2018), que tem por finalidade estabelecer condições de Cooperação Técnica entre a Sinesp e a Novacap, para a elaboração de estudos, projetos, orçamentos, licitações, contratações, fiscalização e prestação de contas, além da execução direta ou indireta de obras e/ou serviços de edificações e de urbanização, no âmbito do Distrito Federal.

### 3.5.2. Secretaria de Estado de Infraestrutura e Serviços Públicos e Terracap

No exercício de 2018 não foram firmados novos convênios entre a Sinesp e a Terracap, assim como em 2017, coube a esta Pasta a atuação nos instrumentos firmados em exercícios anteriores, quer seja como parte Convenente ou, em sua atribuição principal, nesta gestão governamental, como Interveniente, na coordenação administrativa de diversos convênios celebrados com o objetivo de repasse de recursos para execução de obras e serviços de

engenharia, em que a Novacap tem figurado como parte Convenente. Como parte Convenente, no Convênio Sinesp/Terracap, celebrado para custear a Construção da Torre de TV Digital, houve movimentação financeira relativa à quitação decorrente da Transação Judicial - Acordo Torre Digital realizado entre a Terracap e o Consórcio, responsável pela execução das obras. Ainda há divídas remanescentes não liquidadas devido ao alcance da Decisão nº 6349/2014 do TCDF, e conforme Decisão nº 1114/2018 do TCDF deve-se manter a glosa existente até reinstrução dos autos com análise de documentos. Quanto às movimentações financeiras relativas aos Convênios em que a Pasta figura como Interveniente, segue abaixo Quadro demonstrativo do montante repassado pela Terracap nos exercícios de 2016 a 2018:

| OBJETO | VALOR TOTAL | VALOR DESEMBOL-SADO EM 2015 | VALOR DESEMBOL-SADO EM 2016 | VALOR DESEMBOL-SADO EM 2017 | VALOR DESEMBOL-SADO EM 2018 | Vigência |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Execução das obras de infraestrutura correspondente a obras de drenagem de águas pluviais, pavimentação, sinalização e arborização no Setor Residencial Bonsucesso, na Região Administrativa de São Sebastião - DF. | 18.058.900,54 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | Vigência: 18/04/2019 |
| Execução dos serviços de fornecimento, plantio e manutenção de grama tipo esmeralda no Setor de Habitações Coletivas Noroeste - Brasília-DF | 2.980.843,36 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 1.840.967,70 | Vigência: 12/04/2019 |
| Execução de projetos de pavimentação, drenagem pluvial e PCA/PRAD nas quadras 100 ímpares e subcentro de Samambaia. | 565.315,83 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | Vigência: 22/06/2018 (ENCERRADO) |
| Construção de 4(quatro) praças nas Quadras na SQNW 311, SQNW 309, SQNW 108 e na área entre as quadras SQNW 110 e 109 no Setor de Habitações Coletivas Noroeste, Brasília-DF. | 3.314.180,90 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 2.856.976,53 | Vigência: 31/08/2018 (ENCERRADO) |
| Execução das obras/serviços de drenagem pluvial, pavimentação, urbanização e paisagismo no Setor Habitacional Taquari, Etapa I, Trecho II - Lago Norte - Brasília-DF. | 96.630.905,48 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | Vigência: 31/12/2018 |
| Execução de Reservatórios, casa de Máquinas, Lagoas, Pontes e complemento de Ciclovias, calçadas, Paisagismo e Equipamentos urbanos no Jardim de Burle Marx, localizado entre a Torre de TV e a Rodoviária do Plano Piloto - Brasília – DF. | 5.624.040,71 | 3.960.012,69 | 471.080,72 | 147.868,13 | 0,00 | Vigência: 31/07/2018 (ENCERRADO) |
| | 26.291.008,09 | 0,00 | 7.958.767,51 | 1.334.908,33 | 0,00 | Vigência: 16/12/2019 |

| OBJETO | VALOR TOTAL | VALOR DESEMBOL-SADO EM 2015 | VALOR DESEMBOL-SADO EM 2016 | VALOR DESEMBOL-SADO EM 2017 | VALOR DESEMBOL-SADO EM 2018 | Vigência |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Execução de calçadas com acessibilidade, paisagismo, equipamentos urbanos, baias de ônibus e iluminação no Eixo Monumental - Brasília - DF. | | | | | | |
| Concha Acústica (Paisagismo) - Movimentação de Terra, Plantio de Grama, Árvores, Palmeiras, Arbustos, Irrigação e Escavação de Poço Artesiano, Construção de uma Fonte e Iluminação Publica. | 9.622.085,38 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | Vigência: 31/07/2019 |
| Reforma do Centro de Dança de Brasília Local: SAN Quadra 01 Via N-2 - Setor Cultural Norte - Brasília-DF. | 3.276.973,34 | 307.477,52 | 1.219.185,10 | 1.185.745,31 | 58.284,96 | Vigência: 31/07/2018 (ENCERRADO) |
| Execução de pavimentação asfáltica e drenagem pluvial no centro urbano de samambaia quadra 101, 102 e 301 e 302 - RA de SAMAMBAIA. | 8.993.148,13 | 0,00 | 2.373.983,14 | 881.374,48 | 0,00 | Vigência: 31/12/2018 |
| Execução de Pavimentação Asfáltica, Meio-Fio, Drenagem Pluvial e Obras de Arte Especiais - VICENTE PIRES. | 31.721.176,50 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | Vigência: 22/12/2019 |
| Implantação do Parque Burle Marx. | 32.824.914,55 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | Vigência: 31/12/2018 |
| **TOTAL** | **239.903.492,81** | **4.267.490,21** | **12.023.016,47** | **3.549.896,25** | **4.756.229,19** | |

Salientamos que procedeu-se à apresentação de demais propostas para a celebração de convênios, que dada à situação financeira da Terracap restaram não firmados, conforme relacionado no quadro a seguir:

| OBJETO | VALOR TOTAL |
|---|---|
| Execução de obra de revitalização do Balneário Veredinha, localizado na Quadra 19, Área Especial, Setor Tradicional - Brazlândia/DF. | 9.499.451,46 |
| Piscinão do Lago Norte "Praia Norte" | 10.136.805,89 |
| Fornecimento de materiais e execução de boxes modulares na Feira da Estrutural, no Setor Central-Área Especial 04 – RA XXV – SCIA/DF. | 851.243,98 |
| **TOTAL** | **20.487.501,33** |

### 3.6 Contratos de Financiamento e de Repasse, e Convênios com a União

Desde o princípio da nova gestão governamental, em 2015, esta Sinesp empreendeu tratativas junto à União, aos agentes financeiros e aos diversos Órgãos da Administração do Governo do Distrito Federal, com o objetivo de iniciar, continuar e/ou concluir os Contratos de Financiamentos; de Repasses e dos Convênios, no âmbito dos Programas PAC 2 -

Mobilidade Grandes Cidades; PAC 2 - Pavimentação e Qualificação de Vias Urbanas; Pró-Moradia I; Pró-Moradia II; Programa de Saneamento Ambiental e Gestão Territorial do Distrito Federal - Brasília Sustentável II; Contratos de Financiamentos de obras junto ao Banco do Brasil; Emendas Parlamentares ao Orçamento Geral da União e Convênios junto à Sudeco.

### 3.6.1. Evolução dos Contratos de Financiamento e de Repasse

#### 3.6.1.1 PAC - 2 Mobilidade Grandes Cidades

No tocante ao Programa PAC 2 Mobilidade Grandes Cidades, a Sinesp envidou esforços para viabilizar as obras de implantação do Corredor de Transporte Eixo Oeste. As intervenções previstas envolvem recursos na ordem de R$ 725,6 milhões, a serem aplicados na ligação Ceilândia-Taguatinga-Plano Piloto. Deste total:

- Em 2013 foi contratada operação de crédito, junto à Caixa, no valor de cerca de R$ 544,6 milhões, sendo R$ 517,4 milhões de financiamento e R$ 27,2 milhões de contrapartida do GDF;
- Em 05/06/2014 foi firmado Termo de Compromisso, no valor total de aproximadamente R$ 181 milhões, sendo R$ 148,5 milhões do OGU e R$ 32,5 milhões de contrapartida do GDF. O termo em tela apresentou os seguintes ajustes:

1 – Em 29/06/2015 - Valor reduzido para o total de aproximadamente R$ 164,6 milhões, devido a alterações nos projetos e nos respectivos orçamentos (R$ 135,1 milhões do OGU e R$ 29,5 milhões de contrapartida do GDF),
2 – Em 10/06/2016 - Valor reduzido novamente para o total de aproximadamente R$ 149,2 milhões, devido a alterações nos projetos e nos respectivos orçamentos (R$ 135,1 milhões do OGU e R$ 14,1 milhões de contrapartida do GDF),
3 – Em 31/05/2017 - Foi assinado Aditivo, alterando o prazo de execução do Termo de Compromisso para 30/06/2020,
4 – Em 20/07/2017 – Devido a diretrizes do Ministério das Cidades, foi celebrado novo Aditivo de Valor, cujos efeitos retorna a contrapartida ao valor original da seleção, qual seja, R$ 32.499.606,20 e reduz o repasse para
R$ 116.571.341,88.

O projeto do empreendimento denominado Eixo Oeste sofre interferências de diversos Órgãos do GDF, tais como, Semob, Segeth, Metrô, DER, Detran, com isso, verificam-se constantes alterações de diretrizes que tem ocasionado atrasos na finalização dos projetos e orçamentos das intervenções previstas.
Nos Quadros abaixo, demonstram-se as intervenções vinculadas ao Contrato de Financiamento e ao Termo de Compromisso e as respectivas atividades realizadas, situação e percentuais de execução financeira alcançados nos exercícios anteriores e até 31/12/2018:

CONTRATO DE FINANCIAMENTO

| Obra | Valor Disponibilizado | | Atividades Realizadas em 2018 | Situação até dezembro de 2018 | Execução Financeira (%) | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | CAIXA | GDF | | | 2016 | 2017 | 2018 |
| **a.** Implantação de Túnel Rodoviário sob a Avenida Central de Taguatinga. | 189.939.072,46 | 9.996.793,29 | Tratativas junto ao Judiciário | Contrato paralisado pelo TJDF e TCDF | **0%** | **0%** | **0%** |
| **b.** Revitalização da Avenida Samdu e da Avenida Comercial de Taguatinga. | 174.003.168,74 | 9.200.158,44 | Atualizações de projetos | Em fase de atualizações de projetos | **0%** | **0%** | **0%** |
| **b.1** Calçadas de ligação entre a Avenida Samdu e a Avenida Comercial de Taguatinga. | 15.996.831,26 | 799.841,56 | Editais de licitação lançados em 2017. Ao longo de 2018 os certames mantiveram-se suspensos por força de Decisões do TCDF | Os certames anteriormente lançados foram revogados em 22/11/2018 | **0%** | **0%** | **0%** |

| Obra | Valor Disponibilizado | | Atividades Realizadas em 2018 | Situação até dezembro de 2018 | Execução Financeira (%) | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | CAIXA | GDF | | | 2016 | 2017 | 2018 |
| **c.** Via de ligação entre a Avenida Hélio Prates e a Avenida Principal do Setor Habitacional Sol Nascente. | 4.694.980,15 | 234.949,01 | Acompanhamento das obras contratadas (Obras paralisadas) | Em andamento (tratativas financeiras junto à CAIXA) 6ª Medição | **8%** | **21%** | **28%** |
| **d.** Revitalização da Estrada Setor Policial Militar - ESPM - ligação da via EPIG ao Terminal da Asa Sul (TAS). | 79.274.390,88 | 4.172.336,36 | Atualização de projetos | Em fase de atualizações de projetos | **0%** | **0%** | **0%** |
| d1. Complementação do sistema viário da Estrada Setor Policial Militar - ESPM, até o terminal da Asa Sul (TAS). | 7.725.931,51 | 406.627,97 | - Edital de Concorrência Pública lançado em setembro/2018;- Licitação suspensa cautelarmente pelo TCDF; | Em instrução de resposta aos questionamentos proferidos pelo TCDF | **0%** | **0%** | **0%** |
| **e.** Ajustes viários com a complementação de obras na Estrada Parque de Taguatinga (EPTG) - Alargamento do viaduto da EPCT. | 4.581.486,07 | 241.130,85 | Acompanhamento de Obra e atualização de Projetos | Obra paralisada | **0%** | **6%** | **8%** |
| **TOTAL FINANCIAMENTO** | **476.215.861,07** | **25.051.837,48** | **% Total da Execução Financeira** | | **0,06%** | **0,45%** | **0,32 %** |

(Valores em R$)

*Continuação do QUADRO 01*

TERMO DE COMPROMISSO – OGU

| Obra | Valor Disponibilizado | | Atividades Realizadas em 2018 | STATUS em dez/2018 | Execução Financeira (%) | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | CAIXA | GDF | | | 2016 | 2017 | 2018 |
| **a.** Revitalização da Avenida Hélio Prates (Ceilândia/Taguatinga). | 33.735.217,78 | 9.405.238,68 | Atualização de projetos | Em fase de atualização de projetos | **0%** | **0%** | **0%** |
| **b.** Revitalização da Estrada Parque Indústrias Gráficas - EPIG (Plano Piloto) – 1ª e 3ª ETAPAS. | 68.177.598,72 | 19.007.631,49 | Atualização de projetos | Em fase de atualização de projetos | **0%** | **0%** | **0%** |

| Obra | Valor Disponibilizado | | Atividades Realizadas em 2018 | STATUS em dez/2018 | Execução Financeira (%) | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | CAIXA | GDF | | | 2016 | 2017 | 2018 |
| **c.** Revitalização da Estrada Parque Indústrias Gráficas – EPIG (Plano Piloto)- 2ª ETAPA - VIADUTO SOBRE A EPIG. | 14.658.525,38 | 4.086.736,03 | - Projetos e Orçamentos aprovados pela CAIXA para início licitatório - Em 20/10/2018 o processo foi enviado para a Novacap para lançamento de Edital. | A Novacap retornou o processo afeto ao certame a ser lançado, informando da necessidade de atualização das estimativas de custos previstas para esta obra, devido à alteração da data base das tabelas de preços utilizadas por aquele órgão.Em sequência, o Setor técnico desta Secretaria responsável pela análise da repercussão desta alteração no custo a ser considerado para o certame, SUPOP/SINESP, identificou que além das atualizações da data base, houve alterações de composições e itens estimados. Dadas as alterações constatadas, são necessárias instruções e justificativas para reavaliação por parte do Agente Financiador, CAIXA, e concessão de nova autorização para lançamento de certame. | **0%** | **0%** | **0%** |
| **TOTAL OGU** | **116.571.341,88** | **32.499.606,20** | **% Total da Execução Financeira** | | **0%** | **0%** | **0%** |

(Valores em R$)

### 3.6.1.2 PAC 2 Pavimentação e Qualificação de Vias Urbanas

A Sinesp também atuou com vistas a viabilizar as obras referentes às operações de crédito contratadas pelo Governo do Distrito Federal junto à Caixa Econômica Federal no ano de 2014, na esfera do Programa PAC 2 Pavimentação e Qualificação de Vias Urbanas, destinadas à implantação de Infraestrutura nos Setores Habitacionais de Vicente Pires; Buritis (Buritizinho), em Sobradinho II, Porto Rico, em Santa Maria e Bernardo Sayão.

Em relação às atividades realizadas em 2018, que objetivaram a continuidade das obras de infraestrutura contempladas nos contratos de financiamento, destacam-se:

- Realização de reuniões técnicas semanais de pontos de controle e gestão, ocasiões em que foram tratadas questões para permitir o devido andamento das obras, com a presença de diversos Órgãos governamentais, tais como – Agência de Desenvolvimento do Distrito Federal – Terracap, Companhia de Desenvolvimento Habitacional do Distrito Federal - Codhab, Instituto Brasília Ambiental - Ibram, Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal - Caesb, Companhia Energética de Brasília - CEB, Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil - Novacap, Escritório de Projetos (Gabinete do Governador), Defesa Civil e Agência de Fiscalização do Distrito Federal – Agefis.

- Realização de reuniões técnicas ordinárias semanais, entre os profissionais envolvidos nas obras e a equipe do agente financeiro – Caixa Econômica Federal - CAIXA, com o objetivo de prestar esclarecimentos necessários para evitar a ocorrência de valores retidos em medições submetidas àquela instituição financeira e minimizar o tempo de desembolso.

Como consta de Relatórios Anuais anteriores, há dificuldades operacionais, como as abaixo elencadas, que tem impactado no avanço dos desembolsos por parte do Agente Financiador, o que acarreta necessidade de reprogramações dos cronogramas inicialmente pactuados:

- Dinâmica urbana das regiões das intervenções, que levam os projetos originais a sofrerem alterações significativas;

- Questões de situação fundiária indefinida;

- O fato dos empreendimentos localizarem-se em áreas ambientalmente sensíveis que requerem o atendimento integral da legislação urbanística e das condicionantes ambientais (licenças ambientais, outorgas de lançamentos de águas pluviais, supressões vegetais e recuperação de áreas degradadas), em consonância e aderência às normas vigentes;

- Óbices de acesso de equipes às áreas de chácaras para realização de levantamentos topográficos e batimétricos;

- Demais dificuldades intrínsecas na execução de grandes obras de infraestrutura urbana, em especial, naquelas que são realizadas em áreas consolidadas, em que, mormente são constatadas interferências (rede de água, esgoto, elétrica e de telecomunicações, habitações em áreas de construção) que, inevitavelmente, repercutem na sequência construtiva, com impacto nos cronogramas inicialmente planejados para as intervenções de implantação de drenagem pluvial e pavimentação.

Com isso, apesar da ocorrência destes obstáculos nas áreas de intervenções, consideram-se satisfatórios os resultados, a seguir detalhados, obtidos no ano de 2018, sobretudo, diante do desempenho alcançado nos exercícios de 2015, 2016 e 2017.

### 3.6.1.2.1 Setor Habitacional Vicente Pires - Contrato de Financiamento

Segue abaixo o Quadro 2, em que se apresenta os dados do contrato de financiamento das obras de pavimentação asfáltica, meios-fios, drenagem pluvial e obras de artes especiais na Região de Vicente Pires:

**QUADRO 02 – Vicente Pires**

CONTRATO DE FINANCIAMENTO - Vicente Pires

| Lotes | Valor Disponibilizado | | Atividades Realizadas em 2018 | STATUS | Execução Financeira | Execução Financeira | Execução Financeira | Execução Financeira |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | CAIXA | GDF | | em dez/2018 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 |
| a. Lote 01 | 42.508.477,92 | 14.715.709,51 | Continuidade da obra | Obra em andamento<br>21ª Medição | 0,30% | 14% | 1% | 11,5% |
| b. Lote 02 | 25.303.759,88 | 8.759.729,78 | Obra paralisada | Paralisada<br>2ª Medição | 0% | 2% | 1% | 0% |
| c. Lote 03 | 25.432.191,94 | 8.804.190,77 | Continuidade da obra | Obra em andamento<br>14ª Medição | 0% | 11% | 28% | 18% |
| d. Lote 04 | 42.318.951,74 | 14.650.098,78 | Continuidade da obra | Obra em andamento<br>16ª Medição | 0% | 0% | 7% | 14% |
| e. Lote 05 | 54.370.574,75 | 18.822.164,97 | Continuidade da obra | Obra em andamento<br>16ª Medição | 0% | 0% | 10% | 20% |
| f. Lote 06 | 28.216.072,93 | 9.767.922,85 | Continuidade da obra | Obra em andamento<br>20ª Medição | 4% | 14% | 9% | 0,33% |
| g. Lote 07 | 33.284.187,08 | 11.522.417,47 | Continuidade da obra | Obra em andamento<br>24ª Medição | 3% | 14% | 1% | 19% |

| Lotes | Valor Disponibilizado | | Atividades Realizadas em 2018 | STATUS | Execução Financeira | Execução Financeira | Execução Financeira | Execução Financeira |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | CAIXA | GDF | | em dez/2018 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 |
| h. Lote 08 | 18.433.533,75 | 6.381.374,75 | Houve apenas o início de obra | Há necessidade de readequação dos projetos licitados (urbanísticos, drenagem e pavimentação), o que tem comprometido o desenvolvimento das obras. | 0% | 0% | 0% | 0% |
| i. Lote 09 | 41.668.477,34 | 14.424.915,65 | Continuidade da obra | Obra em andamento<br>14ª Medição | 0% | 0% | 5% | 40% |
| j. Lote 10 | 56.726.780,88 | 19.637.843,32 | Continuidade da obra | Obra em andamento<br>13ª Medição | 0% | 0% | 6% | 20% |
| k. Lote 11 | 29.698.355,58 | 10.281.063,80 | Continuidade da obra | Obra em ritmo lento<br>5ª Medição | 0% | 2% | 1% | 3% |
| **TOTAL** | **397.961.363,79** | **137.767.431,65** | | | **0,50%** | **3%** | **8%** | **15%** |

Pode-se verificar, conforme o Quadro 02, que o Programa obteve, até 31/12/2018, desembolso financeiro de 15%, equivalente a aproximadamente R$ 83,5 milhões de reais. Portanto, superior ao resultado alcançado no mesmo período do ano de 2017. Salienta-se que a última comunicação eletrônica enviada pela CAIXA a esta SINESP, em 2018, consiste de documento de 29/10/2018, cujo retorno àquela Instituição Financeira se deu mediante ofício de 29/10/2018, que apresenta por parte da Sinesp as diligências efetivadas. No momento o Contrato de Financiamento está sendo executado sem maiores problemas e com desembolsos regulares.

### 3.6.1.2.2 Setor Habitacional Buritis - Contrato de Financiamento

O Quadro 3, a seguir, visa demonstrar a situação financeira do contrato de financiamento destinado a custear as obras de Pavimentação Asfáltica e Drenagem Pluvial da Região Setor Habitacional Buritizinho – Sobradinho II – DF:

**QUADRO 03 – Buritizinho**

CONTRATO DE FINANCIAMENTO - Buritizinho

| Lotes | Valor Disponibilizado | | Atividades Realizadas em 2018 | STATUS | Execução Financeira | Execução Financeira | Execução Financeira | Execução Financeira |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | CAIXA | GDF | | em dez/2018 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 |
| a. Lote 01 | 2.460.753,06 | 1.488.580,19 | Continuidade da obra | Obra concluída<br>11ª Medição | 0% | 54% | 21% | 14% |
| b. Lote 02 | 3.014.985,85 | 1.823.851,53 | Continuidade da obra | Obra concluída<br>12ª Medição | 0% | 88% | 1% | 9% |
| c. Lote 03 | 3.742.259,97 | 2.263.800,52 | Continuidade da obra | Obra concluída<br>7ª Medição | 0% | 46% | 51% | 0% |

| Lotes | Valor Disponibilizado | | Atividades Realizadas em 2018 | STATUS | Execução Financeira | Execução Financeira | Execução Financeira | Execução Financeira |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | CAIXA | GDF | | em dez/2018 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 |
| d. Lote 04 | 2.606.014,07 | 1.576.452,75 | Continuidade da obra | Obra Concluída<br>9ª Medição | 0% | 71% | 21% | 8% |
| e. Lote 05 | 3.280.299,40 | 1.984.347,31 | Continuidade da obra | Obra em fase de conclusão<br>9ª Medição | 0% | 18% | 74% | 2% |
| f. Lote 06 | 1.614.079,40 | 976.402,98 | Continuidade da obra | Obra em andamento<br>7ª Medição | 0% | 0% | 86% | 4% |
| g. Lote 07 | 2.662.977,62 | 1.610.911,63 | Continuidade da obra | Obra em andamento<br>7ª Medição | 0% | 0% | 87% | 9% |
| **TOTAL** | **19.381.369,37** | **11.724.346,91** | | | **0%** | **42%** | **46%** | **7%** |

Verifica-se, a partir dos dados constantes do Quadro 03, que o Programa obteve desembolso financeiro de aproximadamente 7% em 2018, correspondente a R$ 2,2 milhões de reais. Ressalte-se que este contrato apresenta 95% de execução, até 31/12/2018, o que indica a necessidade de prestação de contas até o final do 1º Semestre de 2019. Quanto à comunicação eletrônica mais recente, enviada pela CAIXA a esta SINESP em 2018, acerca desta operação de crédito, esta foi efetivada mediante documento de 14/08/2018. Neste comunicado não constam diligências relacionadas a pendências decorrentes de execuções de obras, tratando-se, meramente de solicitação de cunho administrativo, cuja resolução encontra-se em instrução conjunta perante aquela Instituição Financeira.

### 3.6.1.2.3 Setor Habitacional Porto Rico - Contrato de Financiamento

No Quadro 4 estão dispostos os dados do contrato de financiamento relativo às obras de pavimentação asfáltica e drenagem pluvial da região Setor Habitacional Porto Rico, em Santa Maria-DF:

**QUADRO 04 – Porto Rico**

CONTRATO DE FINANCIAMENTO - Porto Rico

| Lotes | Valor Disponibilizado | | Atividades Realizadas em 2018 | STATUS | Execução Financeira | Execução Financeira | Execução Financeira | Execução Financeira |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | CAIXA | GDF | | em dez/2018 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 |
| a. Lote 01 | 4.784.902,17 | 251.836,96 | Continuidade da Obra | Obra em andamento<br>7ª Medição | 0% | 35% | 41% | 12% |
| b. Lote 02 | 5.992.389,63 | 315.388,92 | Continuidade da Obra | Obra em andamento<br>11ª Medição | 0% | 21% | 53% | 19% |
| c. Lote 03 | 2.570.075,79 | 135.267,15 | Lote referente ao Terreno que não tem projetos de água, esgoto, energia e habitação | Aguarda projetos | 0% | 0% | 0% | 0% |
| d. Lote 04 | 4.915.296,93 | 258.699,83 | Continuidade da Obra | Obra em andamento<br>7ª Medição | 0% | 16% | 13% | 55% |

| Lotes | Valor Disponibilizado | | Atividades Realizadas em 2018 | STATUS | Execução Financeira | Execução Financeira | Execução Financeira | Execução Financeira |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | CAIXA | GDF | | em dez/2018 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 |
| e. Lote 05 | 6.406.534,33 | 337.186,02 | Continuidade da Obra | Obra em andamento<br>8ª Medição | 0% | 15% | 46% | 32% |
| f. Lote 06 | 3.137.542,72 | 165.133,83 | Continuidade da Obra | Obra em andamento<br>8ª Medição | 0% | 3% | 56% | 18% |
| **TOTAL** | **27.806.741,57** | **1.463.512,71** | | | **0%** | **17%** | **37%** | **23%** |

Constata-se no Quadro 04, que o Programa obteve um desembolso financeiro de aproximadamente 23% em 2018, equivalente a R$ 6,75 milhões de reais. O desempenho acumulado totaliza 77% até 31/12/2018.
Sobre este Contrato de Financiamento, salienta-se que a Secretaria de Estado de Planejamento, Orçamento e Gestão, por meio de sua Subsecretaria de Captação de Recursos – Sucap/Seplag solicitou desta Sinesp esclarecimentos quanto aos valores aplicados, a cargo do Distrito Federal, frente à contrapartida inicial prevista nesta operação de crédito. Houve a devida prestação da informação requerida, com a apresentação do panorama atual do empreendimento, que inclui, o total das contratações e respectivos aditamentos financeiros e reajustamentos previstos, decorrentes de previsão legal/contratual e o custo estimado para as intervenções complementares a serem realizadas, que se tornaram necessárias, originárias de ajustes em projetos, para dar solução a condicionantes ambientais. Em síntese, o documento proferido em resposta, procurou demonstrar à Sucap/Seplag as dificuldades enfrentadas na execução financeira do empréstimo em questão, atualizando aquele Órgão acerca dos acréscimos contratuais, dos gastos com reajustamentos e da adição de novas metas, consideradas indispensáveis ao empreendimento, resultaram na necessidade de aportes excedentes, de responsabilidade do Distrito Federal, tal como previsto ao ser pactuada a referida operação de crédito.
A respeito da última comunicação eletrônica enviada pela CAIXA a esta Sinesp, relativa ao financiamento do Porto Rico, registra-se correspondência de 18/10/2018. Não são constatadas neste documento diligências relacionadas a pendências de obras, haja vista tratar-se de solicitação de caráter administrativo, cuja resolução também se encontra em instrução conjunta com aquele Órgão Financiador.

### 3.6.1.2.4 Setor Habitacional Bernardo Sayão - Contrato de Financiamento

A demonstração da situação financeira do contrato de financiamento das obras de pavimentação asfáltica e drenagem pluvial da região do Setor Habitacional Bernardo Sayão, consta do Quadro 5:

**QUADRO 05 – Bernardo Sayão**

CONTRATO DE FINANCIAMENTO - Bernardo Sayão

| Lotes | Valor Disponibilizado | | Atividades Realizadas em 2018 | STATUS | Execução Financeira | Execução Financeira | Execução Financeira | Execução Financeira |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | CAIXA | GDF | | em dez/2018 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 |
| a. Lote 01 | 7.176.158,60 | 3.244.378,37 | Certame sofreu ação judicial, houve sentença em 23/10/2018 que possibilita a retomada da licitação. | Processo Judicial | 0% | 0% | 0% | 0% |
| b. Lote 02 | 5.368.472,70 | 2.427.114,24 | Início de Obra | Obra em andamento | 0% | 0% | 0% | 24% |

| Lotes | Valor Disponibilizado | | Atividades Realizadas em 2018 | STATUS | Execução Financeira | Execução Financeira | Execução Financeira | Execução Financeira |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | CAIXA | GDF | | em dez/2018 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 |
| c. Lote 03 | 9.288.090,45 | 4.199.193,69 | Continuidade de obra | Obra em andamento 4ª Medição | 0% | 0% | 2% | 4% |
| d. Lote 04 | 8.121.280,10 | 3.671.672,68 | Paralisada | Paralisada 2ª medição | 0% | 1% | 0% | 0% |
| e. Lote 05 | 8.834.356,15 | 3.994.058,05 | Em 2018 a Sinesp realizou consulta junto à Terracap para manifestação quanto à implantação das lagoas de detenção (10 e 12) localizadas no Setor Habitacional Bernardo Sayão, tendo em vista a constatação de interferências desses equipamentos projetados com residências, rede de esgoto e cerca metálica. | Aguarda manifestação da Terracap para continuidade dos procedimentos de contratação no próximo exercício. | 0% | 0% | 0% | 0% |
| **TOTAL** | **38.788.358,00** | **17.536.417,03** | | | **0%** | **0,16%** | **0,50%** | **8%** |

Igualmente ao exercício anterior, percebe-se no Quadro 5, reduzido avanço no desempenho financeiro até 31/12/2018, do empreendimento relativo à implantação de infraestrutura do Setor Habitacional Bernardo Sayão. Isto ocorre devido a entraves técnicos, como já manifestado no início deste capítulo, ao se explanar sobre as dificuldades operacionais que tem impedido o desenvolvimento das intervenções programadas, a partir dos recursos provenientes do Programa PAC 2 Pavimentação e Qualificação de Vias Urbanas.
Com referência à última comunicação eletrônica enviada pela CAIXA a esta SINESP em 2018, esta corresponde ao documento de 06/09/2018, por intermédio do qual a Caixa solicita a entrega dos projetos finais das obras de todos os lotes para realizar a finalização da análise do respectivo Contrato de Financiamento relativo ao Setor Habitacional Bernardo Sayão. Aguarda-se a instrução e o devido atendimento para que a Caixa proceda a sua análise definitiva, a ser respaldada pelos elementos técnicos solicitados.

### 3.6.1.3 Pró-Moradia I

O Programa Pró-Moradia I objetiva a execução de obras de drenagem pluvial, esgotamento sanitário e pavimentação asfáltica, e também a implantação de equipamentos públicos comunitários e da execução de Trabalho Técnico Social – TTS, em diversas localidades do DF, cujos recursos são oriundos do FGTS, sendo a Caixa Econômica Federal o Agente Financeiro. Este Programa foi assinado em 2006 e teve suas principais obras realizadas em anos anteriores a 2015. Registra-se que devido a dificuldades de finalização de determinadas metas, originalmente pactuadas, ainda restam itens em aberto e sem comprovação de funcionalidade perante o órgão financiador – CAIXA.No ano de 2018, a Secretaria de Estado da Casa Civil/CACI e a Secretaria de Estado de Planejamento, Orçamento e Gestão/Seplag assumiram a liderança das tratativas junto à CAIXA e aos demais órgãos do GDF, cujas atuações são pertinentes às intervenções ainda pendentes, para organizar e estabelecer as ações necessárias à conclusão dessas metas.No que compete a esta Pasta, houve a devida participação em diversas reuniões de ponto de controle, sendo encaminhado à CAIXA o Plano de Ação, do qual constam todas as atividades e respectivos prazos necessários, para que sejam cumpridas as diligências da CAIXA, e, realizadas as obras remanescentes de urbanização e de edificações, conforme oficio de 06/09/2018. Atualmente, o cronograma de ações estabelecido para o término das obras mantém-se monitorado pelas equipes da CAIXA, Casa Civil, Sinesp, Novacap e Seplag.Na Tabela 01 são apresentadas as metas que a CAIXA ainda considera incompletas.

**TABELA 01 – Itens em Aberto**

| Detalhamento dos Itens | Região | Valor Contratado | Valor Desembolsado até 2018 | Saldo |
|---|---|---|---|---|
| | | | | |
| Quadras de Esportes | Recanto das Emas - QD 311 | 55.246,00 | 40.821,00 | 14.425,00 |
| | Recanto das Emas - QD 407 | 55.246,00 | 40.821,00 | 14.425,00 |
| | Recanto das Emas - QD 603 | 55.246,00 | 40.821,00 | 14.425,00 |
| | Recanto das Emas - QD 803 | 55.246,00 | 40.821,00 | 14.425,00 |
| | | | | |
| Quadras de Esportes | Santa Maria - QR 122 | 55.246,00 | 40.821,00 | 14.425,00 |
| | Santa Maria - EQ 213/313 | 55.246,00 | 40.821,00 | 14.425,00 |
| | Recanto das Emas - QD 208/308 | 55.246,00 | 40.821,00 | 14.425,00 |
| | | | | |
| Drenagem / Pavimentação | Ceilândia - QNP, QNQ e QNR | 24.781.652,00 | 23.386.529,00 | 1.395.123,00 |
| | | | | |
| Drenagem / Pavimentação | Arapoanga - Planaltina | 17.463.556,00 | 16.476.472,00 | 987.084,00 |
| | Itapoã - Planaltina | 67.137.151,00 | 65.401.163,00 | 1.735.988,00 |
| | Mestre D'armas - Planaltina | 22.214.430,00 | 18.932.576,00 | 3.281.854,00 |
| | Vila Vicentina - Planaltina | 6.826.426,00 | 5.306.532,00 | 1.516.894,00 |
| | | | | |

### 3.6.1.4 Pró-Moradia II

O Programa denominado PRÓ-MORADIA II é financiado a partir de recursos do FGTS, sendo a CAIXA o Agente Financeiro e seu objetivo é a implantação de drenagem pluvial, pavimentação, unidades habitacionais e a execução de Trabalho Técnico Social - TTS nos Setores Habitacionais Arapoanga e Mestre D'Armas, em Planaltina – DF, além do Sol Nascente, na Ceilândia – DF.

#### 3.6.1.4.1 Condomínio Sol Nascente, em Ceilândia - Contrato de Financiamento

O Quadro 6 visa demonstrar os dados do contrato de financiamento e das metas a serem custeadas por esta operação de crédito.

**QUADRO 06 – Sol Nascente**

| CONTRATO DE FINANCIAMENTO - Sol Nascente | Metas | Valor Disponibilizado | | Atividades Realizadas em 2018 | STATUS | Execução Financeira | Execução Financeira | Execução Financeira | Execução Financeira |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | CAIXA | GDF | | em dez/2018 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 |
| | a. Trecho 01 | 32.893.612,21 | 25.964.619,50 | Obra em andamento | Obra em andamento | 6% | 31% | 40% | 14% |
| | | | | | 26ª Medição | | | | |
| | b. Trecho 02 | 65.828.540,25 | 32.500.000,00 | Obra em andamento | Obra em andamento | 2% | 15% | 15% | 23% |
| | | | | | 26ª Medição | | | | |
| | | 40.274.977,69 | 25.722.732,74 | | Obra em andamento | 0% | 0% | 4% | 21% |

| | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | c. Trecho 03 | | | Obra em andamento | 13ª Medição | | | | |
| | d. Construção de U.H. | 65.000.919,28 | 32.929.566,16 | Esta meta é executada pela Codhab | A Codhab está em fase de execução das obras de 161 UHs e das 308 UHs | 0% | 0% | 2% | 42% |
| | e. TTS | 4.962.820,66 | 261.201,09 | Esta meta é executada pela Codhab | Em execução pela Codhab | 0% | 0,10% | 0% | 0% |
| | **TOTAL** | **208.960.870,10** | **117.378.119,49** | | | **6%** | **10%** | **14%** | **23%** |

Na esfera do referido contrato de financiamento, com o objetivo de dar seguimento às obras de infraestrutura no Setor Habitacional Sol Nascente, foram continuadas em 2018 as atividades abaixo elencadas, sob a gestão desta Pasta:

i. Reuniões semanais de ponto de controle e gestão, nas quais foram tratadas questões para permitir o devido andamento das obras com a presença de diversos órgãos governamentais tais como – Terracap, Codhab, Ibram, Caesb, Ceb, Novacap, Escritório de Projetos (Gabinete do governador), Defesa Civil, Agefis.ii. Reuniões técnicas entre os profissionais de engenharia envolvidos nas obras e a equipe de engenharia do agente financeiro – Caixa, também objetivando diminuir as retenções de medições e melhorar o tempo de desembolso.iii. Em relação ao andamento do Contrato de Financiamento junto a CAIXA, no momento não se verificam diligências relativas às metas de infraestrutura que impeçam os desembolsos de recursos.
No que diz respeito ao desempenho financeiro alcançado por esta operação de crédito no exercício de 2018, constatam-se avanços em todas as intervenções que compõem o empreendimento. Como detalhado no Quadro 6, o percentual global do Programa em 2018 resulta em 23%, até 31/12/2018, o que representa aproximadamente R$ 63 milhões de reais.

### 3.6.1.4.2 Mestre D'Armas, em Planaltina - Contrato de Financiamento

Quanto ao Setor Habitacional Mestre D'Armas, as obras de drenagem e pavimentação foram concluídas em 2010, com exceção de alguns trechos que, por problemas fundiários e ambientais, ficaram prejudicados.
Da mesma maneira que no Programa Pró Moradia I, em 2018, a Secretaria de Estado da Casa Civil/CACI e a Secretaria de Estado de Planejamento, Orçamento e Gestão/Seplag passaram a coordenar as tratativas junto à CAIXA e aos demais órgãos do GDF, cujas atuações são pertinentes às intervenções ainda pendentes do Setor Habitacional Mestre D'armas, para melhor organização e estabelecimento de ações necessárias à conclusão das metas pactuadas nesta operação de crédito.Assim, conforme mencionado, houve a devida participação em diversas reuniões de pontos de controle, sendo encaminhado à CAIXA o Plano de Ação, do qual constam todas as atividades e respectivos prazos necessários, para que sejam cumpridas as diligências da CAIXA, e, realizadas as obras restantes de urbanização.Já as metas relativas ao Trabalho Técnico Social - TTS e às Construções de Unidades Habitacionais, ficou acordado com a Caixa a sua exclusão, a solicitação desta supressão foi formalizada mediante oficio de 06/09/2018, também enviado a CAIXA. O cronograma de ações estabelecido para o término das obras segue monitorado pelas equipes da CAIXA, Casa Civil, Sinesp, Novacap e Seplag.

### 3.6.1.4.3 Arapoanga, em Planaltina - Contrato de Financiamento

Os serviços de drenagem e pavimentação relativos ao Contrato de Financiamento e Repasse do Arapoanga foram concluídos em 2012, tendo sido atestados pela CAIXA em 2013.Como exposto para o Programa Pró Moradia I, e para o financiamento relativo ao Mestre D'Armas, esta operação de crédito destinada a custear intervenções no Setor Habitacional Arapoanga, também apresenta metas ainda em aberto, sob a coordenação da Secretaria de Estado da

Casa Civil/CACI e da Secretaria de Estado de Planejamento, Orçamento e Gestão/Seplag, quanto às tratativas junto à CAIXA e aos demais órgãos do GDF, para melhor organização e estabelecimento de iniciativas necessárias à conclusão das ações pactuadas na referida operação de crédito.No financiamento em questão concluiu-se pela solicitação de exclusão das metas relativas ao Trabalho Técnico Social - TTS e às Construções de Unidades Habitacionais, formalizada à CAIXA, por intermédio de oficio de 06/09/2018. Assim, o GDF aguarda o aval daquela Instituição Financeira para apresentação da prestação de contas e o encerramento do referido Contrato de Financiamento, previstos para o 1º Semestre de 2019.

### 3.6.1.5 Emendas Parlamentares Federais – Contratos de Repasse (Orçamento Geral da União OGU)

A Sinesp deu continuidade à gestão de Contratos de Repasses e de Convênios, atuais instrumentos de Termos de Compromissos, cujos recursos financeiros são provenientes de Emendas Parlamentares Federais ao Orçamento Geral da União - OGU. Esta atuação se restringe às Emendas Parlamentares efetivamente indicadas para execução no âmbito das competências desta Secretaria.

Para tornar viável a celebração destes instrumentos contratuais, esta Pasta trabalhou na inserção de Planos de Trabalho compatíveis com o objeto das respectivas emendas, no Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse – Siconv, gerenciado pelo Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão. Após análise, aprovação, e respectiva emissão de Nota de Empenho dos planos de trabalho, são assinados os contratos de repasse com a Caixa ou celebrados convênios diretamente com os Entes Gestores.

Além das propostas para celebração de novos contratos de repasse, destaca-se que os instrumentos já pactuados requerem manutenção regular de sua atualização no Siconv, em especial, quanto ao registro de informações e anexação de documentação comprobatória da utilização dos recursos liberados.

Consta do Quadro 7, abaixo, a quantidade de instrumentos celebrados por esta Sinesp nos exercícios financeiros de 2015/2018:

**QUADRO 7 – Emendas OGU – Captação**

| ANO | QUANTIDADE DE CONTRATOS | VALOR TOTAL |
|---|---|---|
| 2015 | 05 | 6.632.752,67 |
| 2016 | 09 | 6.557.551,53 |
| 2017 | 11 | 10.201.174,98 |
| 2018 | 09 | 8.414.373,66 |

(Valores em R$)

**QUADRO 8 – Contratos de Repasse – OGU**

| OBJETO | STATUS E ANDAMENTO EM 2018 | VALOR CONTRATADO | VALOR PAGO | SALDO CONTRATUAL | AVANÇO FINANCEIRO |
|---|---|---|---|---|---|
| Meta 01 - Modernização do Estádio Bezerrão - Prestação de contas realizada<br>Meta 02 - Construção de Ginásio Poliesportivo no Gama - Esta Meta foi cancelada devido ao encerramento do Contrato de Repasse | Prestação de contas realizada através do Ofício 73/2018 SUGRE/SINESP. Aprovada pela CAIXA em 27 de Julho de 2018.<br>(Homologação SIAFI em 31 de Agosto de 2018 através do registro 2018NS005146) | 11.000.000,00 | 3.781.334,35 | 7.218.665,65 | 34,37% |
| Implantação da Praça da Juventude em Itapoã | Obra Paralisada.<br>Há análise em curso, por parte do Departamento Técnico da Diretoria de Edificações – DE/NOVACAP com a finalidade de verificar vantajosidade na | 2.191.057,35 | 984.595,30 | 1.206.462,05 | 45% |

| OBJETO | STATUS E ANDAMENTO EM 2018 | VALOR CONTRATADO | VALOR PAGO | SALDO CONTRATUAL | AVANÇO FINANCEIRO |
|---|---|---|---|---|---|
| | contratação da segunda colocada à época do certame. Enviado Oficio SEI 43/2018 CORP-GERP à CAIXA para reprogramação. Contrato de Repasse prorrogado até 31.03.2019. | | | | |
| Implantação da Praça da Juventude em Ceilândia/DF | Obra concluída. Contrato de Repasse prorrogado até 30.07.2019. | 3.278.751,82 | 1.016.490,01 | 2.262.261,81 | 31% |
| Implantação de pavimentação (calçadas) nas Quadras 2, 4, 6, 8, 10 e 12 - Setor Sul do Gama | Obra paralisada. Contrato em fase de ajustes de projetos e reprogramação junto à Caixa. Contrato de Repasse foi prorrogado até 30.04.2019. | 2.422.513,27 | 0,00 | 2.422.513,27 | 0% |
| Implantação e Modernização de Infraestrutura esportiva - Implantação de Praça esportiva e de lazer no Polo de Modas – Guará/DF | Obra paralisada. Contrato em fase de ajustes de projetos e reprogramação junto à Caixa. Contrato prorrogado até 31.01.2019. | 507.812,50 | 0,00 | 507.812,50 | 0% |
| Melhorias nas calçadas na Asa Sul – Brasília/DF. | Obra paralisada. Contrato em fase de ajustes de projetos e reprogramação junto à Caixa. Contrato prorrogado até 31.01.2019. | 1.718.478,26 | 736.197,74 | 982.280,52 | 42,84% |
| Implantação e modernização de infraestrutura esportiva na Vila Planalto/DF - Pista de caminhada | Obra Paralisada. Contrato em fase de ajustes de projetos e reprogramação junto à Caixa. Contrato prorrogado até 01.01.2019. | 1.503.913,22 | 6.913,91 | 1.496.999,31 | 0,5% |
| Construção da Feira Permanente na Cidade Estrutural | Obra concluída. Contrato prorrogado até 31.12.2018. | 3.523.108,88 | 2.825.766,26 | 697.342,62 | 80,20% |
| Implantação de campo de futebol em grama sintética no DF | Contrato não efetivado conforme Ofício 1.478/2017 GIGOVBR. No final de 2017 foi firmado contrato para Construção de campo de futebol de grama sintética na QNM 13, Lote A, Centro de Ensino Médio, em Ceilândia. Tal obra foi licitada à conta dos recursos previstos no referido Contrato de Repasse. Entretanto, esta intervenção foi executada por fonte de recursos própria do Governo do Distrito Federal. | 1.101.102,00 | 0,00 | 1.101.102,00 | 0% |
| Pavimentação asfáltica no Distrito Federal | Contrato não efetivado conforme Ofício 719/2017 GIGOVBR. | 542.410,00 | 0,00 | 542.410,00 | 0% |
| Pavimentação asfáltica no Distrito Federal | Contrato não efetivado conforme Ofício 718/2017 GIGOVBR. | 759.990,00 | 0,00 | 759.990,00 | 0% |
| Implantação de Parque Urbano em Ceilândia | Contrato não efetivado conforme Ofício 716/2017 GIGOVBR. | 2.745.666,67 | 0,00 | 2.745.666,67 | 0% |
| Pavimentação asfáltica em Ceilândia | Contrato não efetivado conforme Ofício 717/2017 GIGOVBR. | 1.483.584,00 | 0,00 | 1.483.584,00 | 0% |
| Implantação de Campo de Futebol em Grama Sintética no Distrito Federal | Contrato não efetivado conforme CE655/2018 GIGOVBR. | 541.612,50 | 0,00 | 541.612,50 | 0% |
| Implantação de Campo de Futebol em Grama Sintética no Distrito Federal | Contrato não efetivado conforme CE652/2018 GIGOVBR. | 1.083.225,00 | 0,00 | 1.083.225,00 | 0% |
| Implantação de Campo de Futebol em Grama Sintética no Distrito Federal | Contrato não efetivado conforme CE654/2018 GIGOVBR. | 971.443,20 | 0,00 | 971.443,20 | 0% |
| Implantação de Pontos de Encontros Comunitários - PEC´S | Contrato não efetivado conforme CE653/2018 GIGOVBR. | 344.661,25 | 0,00 | 344.661,25 | 0% |
| Construção de Banheiros Públicos no Jardim Zoológico de Brasília | Contrato não efetivado. Obra será executada por meio de outra fonte de recursos. | 379.919,08 | 0,00 | 379.919,08 | 0% |

| OBJETO | STATUS E ANDAMENTO EM 2018 | VALOR CONTRATADO | VALOR PAGO | SALDO CONTRATUAL | AVANÇO FINANCEIRO |
|---|---|---|---|---|---|
| Reforma da Feira Central de Santa Maria | Contrato não efetivado. Obra será executada por meio de outra fonte de recursos. | 248.308,50 | 0,00 | 248.308,50 | 0% |
| Drenagem e pavimentação em Ceilândia | Contrato não efetivado conforme CE 1266/2018 GIGOVBR. | 842.822,37 | 0,00 | 842.822,37 | 0% |
| Drenagem e pavimentação na Região Administrativa de Ceilândia | Contrato não efetivado conforme CE 1266/2018 GIGOVBR. | 1.148.089,63 | 0,00 | 1.148.089,63 | 0% |
| Pavimentação Asfáltica no Distrito Federal | Contrato não efetivado conforme CE 1266/2018 GIGOVBR. | 997.470,00 | 0,00 | 997.470,00 | 0% |
| Execução de Pavimentação Asfáltica e Meios Fios em Arapoanga – Planaltina (obra concluída) | Prestação de contas final em análise na SUDECO. Em 2018 foram realizadas vistorias no local, mas ainda não foram finalizadas as análises por parte da SUDECO. | 3.375.880,10 | 3.263.631,30 | 112.248,80 | 97% |
| Execução de Pavimentação Asfáltica, Meios Fios e Drenagem Pluvial em Arapoanga – Planaltina (obra concluída) | Prestação de contas final em análise na SUDECO. Em 2018 foram realizadas vistorias no local, mas ainda não foram finalizadas as análises por parte da SUDECO. | 6.911.674,18 | 3.673.384,35 (não inclusos pagamentos antecipados pelo GDF) | 3.238.289,83 | 53% |
| Implantação do Centro de Iniciação ao Esporte em Sobradinho II | Termo Cancelado por meio da Portaria ME nº 204. | 3.718.200,72 | 0,00 | 3.718.200,72 | 0% |
| Implantação do Centro de Iniciação ao Esporte em Santa Maria | Termo Cancelado por meio da Portaria ME nº 204. | 4.038.966,39 | 0,00 | 4.038.966,39 | 0% |
| Implantação de PEC's no DF | Em fase de projeto e orçamento para envio à CAIXA. | 529.522,84 | 0,00 | 529.522,84 | 0% |
| Implantação de Campo de Futebol em Grama Sintética no Distrito Federal | Em fase de projeto e orçamento para envio à CAIXA. | 1.121.396,40 | 0,00 | 1.121.396,40 | 0% |
| Implantação de Campo de Futebol em Grama Sintética no Distrito Federal | Em fase de projeto e orçamento para envio à CAIXA. | 878.573,57 | 0,00 | 878.573,57 | 0% |
| Implantação de Campo de Futebol em Grama Sintética no Distrito Federal | Documentação da cláusula suspensiva se encontra na CAIXA para análise. | 878.573,57 | 0,00 | 878.573,57 | 0% |
| Implantação de Campo de Futebol em Grama Sintética no Distrito Federal | Em fase de projeto e orçamento para envio à CAIXA. | 878.573,57 | 0,00 | 878.573,57 | 0% |
| Implementação de Infraestrutura Urbana em Águas Claras através de obras de Drenagem Pluvial, Pavimentação, Acessibilidade e Calçadas. | Documentação da cláusula suspensiva se encontra na CAIXA para análise. | 988.588,59 | 0,00 | 988.588,59 | 0% |
| Construção da Feira do Produtor do Jardim Botânico | Em fase de projeto e orçamento para envio à CAIXA. | 988.588,59 | 0,00 | 988.588,59 | 0% |
| Implantação de Infraestrutura no Parque do Tororó | Documentação da cláusula suspensiva se encontra na CAIXA para análise. | 1.523.183,18 | 0,00 | 1.523.183,18 | 0% |
| Segunda Etapa da construção da Feira do Produtor do Jardim Botânico | Em fase de projeto e orçamento para envio à CAIXA. | 493.593,59 | 0,00 | 493.593,59 | 0% |
| Implantação/modernização de infraestrutura esportiva | Documentação da cláusula suspensiva se encontra na CAIXA para análise. | 507.281,08 | 0,00 | 507.281,08 | 0% |
| Reforma de espaços esportivos no DF | Em fase de projeto e orçamento para envio à CAIXA. | 1.413.300,00 | 0,00 | 1.413.300,00 | 0% |
| Pavimentação no Gama | Em fase de projeto e orçamento para envio à CAIXA. | 912.790,18 | 0,00 | 912.790,18 | 0% |

| OBJETO | STATUS E ANDAMENTO EM 2018 | VALOR CONTRATADO | VALOR PAGO | SALDO CONTRATUAL | AVANÇO FINANCEIRO |
|---|---|---|---|---|---|
| Recapeamento asfáltico no Gama | Em fase de projeto e orçamento para envio à CAIXA. | 652.080,65 | 0,00 | 652.080,65 | 0% |
| Pavimentação no DF | Em fase de projeto e orçamento para envio à CAIXA. | 2.351.010,01 | 0,00 | 2.351.010,01 | 0% |
| Pavimentação no DF | Em fase de projeto e orçamento para envio à CAIXA. | 461.413,79 | 0,00 | 461.413,79 | 0% |
| Implantação de Campo de Futebol de Grama Sintética no DF | Em fase de projeto e orçamento para envio à CAIXA. | 912.878,39 | 0,00 | 912.878,39 | 0% |
| Reforma do Anfiteatro do Bezerrão | Em fase de projeto e orçamento para envio à CAIXA. | 318.445,59 | 0,00 | 318.445,59 | 0% |
| Construção de centro poliesportivo em Brazlândia | Em fase de projeto e orçamento para envio à CAIXA. | 721.107,31 | 0,00 | 721.107,31 | 0% |
| Implantação de campos de futebol em grama sintética em Taguatinga | Em fase de projeto e orçamento para envio à CAIXA. | 1.171.769,35 | 0,00 | 1.171.769,35 | 0% |
| Implantação de campo de futebol de grama sintética no DF | Em fase de projeto e orçamento para envio à CAIXA. | 912.878,39 | 0,00 | 912.878,39 | 0% |

(Valores em R$)

Conforme exposto no Quadro 8, a Sinesp é atualmente responsável pelo gerenciamento de 27 (vinte e sete) Contratos de Repasse provenientes de Emendas Parlamentares ao Orçamento Geral da União, que totalizam o montante de R$ 33.761.183,94 (trinta e três milhões, setecentos e sessenta e um mil, cento e oitenta três reais e noventa e quatro centavos). Apesar de todos os esforços envidados por esta Pasta, a ausência de projetos de engenharia desenvolvidos, relativos aos objetos das emendas parlamentares tem dificultado o avanço da execução dos contratos de repasse e termos de compromissos. Há também, em muitos casos, problemas fundiários e/ou ambientais relacionados à localização das áreas indicadas pelos Parlamentares para implantação das intervenções que resultam na perda do instrumento por inadequação ao objeto pactuado. Em relação aos Contratos de Repasses já firmados, ressalta-se o intenso trabalho das equipes da Sinesp e da Novacap para cumprir etapas pendentes e dar início à efetiva programação das obras.

### 3.6.1.6 Contratos de Financiamentos Junto ao Banco do Brasil – BB 01 e 02

#### 3.6.1.6.1 Contrato de Financiamento – "BB 01"

Este Contrato de Financiamento foi assinado pelo Governo do Distrito Federal, junto ao Banco do Brasil em 29/01/2015, com o objetivo de financiar diversas obras de urbanização e saneamento no Distrito Federal, no valor total de R$ 500.000.000,00 (quinhentos milhões de reais), tais recursos ficaram sob a gerência da Secretaria de Estado de Planejamento, Orçamento e Gestão - Seplag, e, a partir das demandas prioritárias, apresentadas pelos Órgãos executores, selecionou-se as Unidades que seriam contempladas pelos recursos oriundos desta operação de crédito, dentre as quais, a Sinesp. Assim, no período de 2015 a 2017, parte do déficit de recursos provenientes da Fonte 100 – Ordinário Não Vinculado, pôde ser suprido pela inclusão de algumas demandas propostas por esta Secretaria o que possibilitou sanar passivos contratuais no montante de R$ 1.417.195,38, dar continuidade a contratações no valor total de R$ 4.183.163,24. Em 2018, efetivou-se liquidações à conta destes recursos financeiros, por meio de empenhos inscritos em Restos a Pagar de 2017, no valor total de R$ 166.397,20, cujo detalhamento encontra-se no Quadro – "BB 01" – Segunda Tranche.

**QUADRO – "BB 01" – Segunda Tranche**

| VALOR DISPONIBILIZADO | VALOR DESEMBOLSADO | % DESEMBOLSADO / DISPONIBILIZADO |
|---|---|---|
| R$ 166.397,20 | R$ 166.397,20 | 100% |
| | COMPONENTES FINANCIADOS | |

| | | |
|---|---|---|
| | Recursos destinados à liquidação de despesas Inscritas em Restos a Pagar de 2017, decorrentes da Elaboração de Projetos de Urbanização- DF, sendo:<br>• R$ 40.709,93 – Restos a Pagar Processados – RPP e<br>• R$ 125.687,27 – Restos a Pagar Não Processados – RPNP | |

### 3.6.1.6.2 Contrato de Financiamento – "BB 02"

A Sinesp deu continuidade, durante o ano de 2018, na gestão do Contrato de Financiamento assinado em 29/12/2016 – GDF x BANCO DO BRASIL, no tocante ao gerenciamento da carteira e a prestação de contas do montante utilizado, que coube a esta Pasta.
Os desembolsos desta operação de crédito foram programados em 03 (três) Etapas, no período compreendido entre 2017 a 2019. Assim, desde 2017, a Secretaria obteve incremento em seu Orçamento, lastreado por recursos financeiros deste empréstimo para custear, principalmente, parte das despesas relativas aos empreendimentos de grande porte, não cobertas pelos recursos provenientes das operações de crédito celebradas junto à Caixa Econômica Federal – CAIXA, a exemplo dos reajustamentos e também para o aporte de contrapartidas a cargo do Distrito Federal, tendo em vista a insuficiência quanto aos recursos próprios para arcar com estes compromissos.
Nos Quadros abaixo constam o desempenho da Carteira da Sinesp, referentes aos exercícios de 2017 e 2018, com reflexo das diversas alterações solicitadas por esta Pasta à Subsecretaria de Captação de Recursos – SUCAP/Seplag:

**QUADRO – BB 02**

| VALOR DISPONIBILIZADO | VALOR DESEMBOLSADO – 2017 | % DESEMBOLSADO / DISPONIBILIZADO |
|---|---|---|
| 70.313.289,97 | 68.938.751,76<br>**COMPONENTES FINANCIADOS**<br>• R$ 36.970.282,93 - Obras de Urbanização no Setor Habitacional Sol Nascente<br>- Contrapartidas ao Financiamento CAIXA: R$ 27.995.538,38<br>- Reajustamentos: R$ 7.031.904,56;<br>- Quitação de Passivos: R$ 1.942.839,99<br>• R$ 17.529.522,99 - Obras de Urbanização no Setor Habitacional Vicente Pires<br>- Contrapartidas ao Financiamento CAIXA: R$ 16.772.338,84<br>- Reajustamentos: R$ 662.995,36<br>- Quitação de Passivos: R$ 94.188,79<br>• R$ 8.594.344,26 - Obras de Urbanização no Setor Habitacional Buritizinho<br>- Contrapartidas ao Financiamento CAIXA: R$ 8.450.642,14<br>- Reajustamentos: R$ 143.702,12<br>• R$ 4.956.142,00 - Obras de Urbanização no Setor Habitacional Porto Rico<br>- Contrapartidas ao Financiamento CAIXA: R$ 4.873.133,58<br>- Reajustamentos: R$ 83.008,42<br>• R$ 204.576,94 (Contrapartida ao Financiamento CAIXA) - Obras de Urbanização no Setor Habitacional Bernardo Sayão<br>• R$ 683.882,64 (Contrapartida ao Financiamento CAIXA) - Alargamento do Viaduto da EPTG (CT 01/2017) | 98,05% |

(Valores em R$ - Posição em 31/12/2017) Fonte: Sistema Integrado de Gestão Governamental – SIGGo

**QUADRO – BB 02**

| VALOR DISPONIBILIZADO | VALOR UTILIZADO - 2018 | VALOR UTILIZADO / DISPONIBILIZADO % |
|---|---|---|
| R$ 52.127.267,49 | R$ 51.326.393,21<br>**COMPONENTES FINANCIADOS** | 98,46% |

| | | |
|---|---|---|
| | • R$ 12.963.728,20 - Obras de Urbanização no Setor Habitacional Sol Nascente<br>- Contrapartidas ao Financiamento CAIXA: R$ 8.567.242,46<br>- Reajustamentos: R$ 3.977.832,36 do exercício<br>- Ressarcimentos: R$ 418.653,38<br>• R$ 29.031.051,75 - Obras de Urbanização no Setor Habitacional Vicente Pires<br>- Contrapartidas ao Financiamento CAIXA: R$ 16.313.786,33, sendo R$ 15.846.983,98 do exercício e R$ 466.802,35 de passivos.<br>- Reajustamentos: R$ 12.717.265,42, sendo R$ 9.742.541,96 do exercício e R$ 2.794.723,46 de passivos.<br>• R$ 1.718.802,91 - Obras de Urbanização no Setor Habitacional Buritizinho<br>- Contrapartidas ao Financiamento CAIXA: R$ 1.364.162,21, sendo R$ 1.013.324,99 do exercício e R$ 350.837,22 de passivos.<br>- Reajustamentos: R$ 164.530,29 de passivos.<br>• R$ 5.199.998,25 - Obras de Urbanização no Setor Habitacional Porto Rico<br>- Contrapartidas ao Financiamento CAIXA: R$ 4.883.965,00 do exercício<br>- Reajustamentos: R$ 316.033,25 de passivos<br>• R$ 1.993.502,80 - Obras de Urbanização no Setor Habitacional Bernardo Sayão<br>- Contrapartidas ao Financiamento CAIXA: R$ 1.993.502,80 do exercício<br>• R$ 419.309,30 (Contrapartida ao Financiamento CAIXA) - Alargamento do Viaduto da EPTG (CT 001/2017) | |

(Valores em R$ - Posição em 31/12/2018) Fonte: Sistema Integrado de Gestão Governamental - SIGGo

**QUADRO 09 – BB 02**

| ITEM FINANCIADO | LIMITE DISPONIBILIZADO | LIMITE UTILIZADO | % UTILIZADO |
|---|---|---|---|
| Urbanização do Setor Habitacional Sol Nascente | 12.963.708,20 | 12.963.708,20 | 100% |
| Urbanização do Setor Habitacional Vicente Pires | 29.203.005,41 | 29.031.051,75 | 99,41% |
| Urbanização do Setor Habitacional Buritizinho | 2.241.225,58 | 1.718.802,91 | 76,69% |
| Urbanização do Setor Habitacional Porto Rico | 5.200.000,00 | 5.199.998,25 | 99,99% |
| EIXO OESTE - Construção do alargamento do viaduto da interseção da EPTG-EPCT (DF-001). | 419.309,30 | 419.309,30 | 100% |
| Urbanização do Setor Habitacional Sayão | 2.099.999,00 | 1.993.502,80 | 94,93% |
| **TOTAL** | **52.127.267,49** | **51.326.393,21** | **98,46%** |

Ressalta-se que a Seplag realiza a gestão desse financiamento mediante coordenação geral exercida pela Subsecretaria de Captação de Recursos – SUCAP/Seplag. De outro modo, a unidade específica da Sinesp procede à condução da Carteira, conferida a esta Pasta, submetendo ao Órgão Central a situação dos empreendimentos contemplados, revisada periodicamente, o que contribui para a celeridade de utilização dos recursos, conforme indica o percentual de 98,46%.

### 3.7 Brasília Sustentável II

O Programa Brasília Sustentável II tem como objetivo assegurar a qualidade dos recursos hídricos do Distrito Federal, através da gestão dos resíduos sólidos urbanos e da melhora nas condições socioambientais e econômica da população do Condomínio Pôr do Sol, em Ceilândia. Em 2018 esta Secretaria, por meio de Unidade Gestora do Programa – UGP/Sinesp, instituída pela Portaria nº 74, de 01/08/2017, acompanhou e realizou gestões visando a preparação e contratação do Programa Brasília Sustentável II, junto ao Banco Interamericano

de Desenvolvimento – BID no valor total de US$ 150 milhões.
As ações previstas no Programa estão agrupadas em componentes que se desdobram em atividades diversas, em consonância com os objetivos a serem alcançados. O Programa está estruturado em três componentes, conforme descritos a seguir:

**Componente I – Fortalecimento Institucional:**

Financiará ações de melhoria da gestão, procedimentos e processos operacionais das seguintes entidades participantes do Programa: Sinesp, Novacap, SLU, Sema, Ibram e Sedestmidh, no valor total de US$ 8.000.000,00 com participação integral do BID, tais como:

(i) Fortalecimento Institucional da Sinesp - Melhoria do Parque Tecnológico, automatização de processos;

(ii) Fortalecimento Institucional da Novacap - Melhoria do Parque Tecnológico e automatização de processos das áreas técnicas de urbanização;

(iii) Fortalecimento Institucional do SLU – Desenvolvimento de ações de apoio à gestão de resíduos sólidos e automatização de processos;

(iv) Fortalecimento Institucional da Sema - Fortalecimento do sistema de informação e licenciamento ambiental com sua disponibilização;

(v) Fortalecimento Institucional do Ibram – Melhora dos processos de outorga de licenças ambientais relacionadas com o saneamento ambiental;

(vi) Fortalecimento Institucional da Sedestmidh - Aquisição de Computadores.

**Componente II – Gestão de Resíduos Sólidos e Inclusão Social:**

Financiará ações de melhoria do sistema de gerenciamento de resíduos sólidos do Distrito Federal e de inclusão social de apoio aos catadores, com valor total a ser investido de US$ 70.118.000,00, com a participação do BID no valor de US$ 43.306.000,00, contemplando as seguintes ações:

(i) Inclusão social e produtiva de recicladores de forma articulada com Programas do GDF;

(ii) Projeto e reforma e recuperação da Usina de Compostagem do PSul/Ceilândia;

(iii) Ações de controle de poluição depois do fechamento, incluindo obras de drenagem, tratamento de gases e lixiviado, implantação de muros de contenção e cercado da área;

(iv) Obras de urbanização da área do novo aterro sanitário;

(v) Projeto e reforma de duas usinas de compostagem (Asa Sul e Ceilândia);

(vi) Construção e reforma de centros de triagem de resíduos sólidos de acordo com o Plano de Resíduos;

(vii) Projetos de engenharia e construção de áreas de transbordo e triagem de resíduos sólidos;

(viii) Programas de capacitação para os recicladores incluídos no Plano de Inserção Social dos Catadores do Distrito Federal;

(ix) Contratação de uma empresa para apoiar o SLU na gestão de resíduos sólidos;

(x) Execução do programa de educação ambiental da coleta seletiva.

**Componente III – Readequação Urbana:**
Financiará obras de urbanização e saneamento básico no Condomínio Pôr do Sol, em

Ceilândia, além de realocação de famílias situadas em áreas impróprias, quer seja pela presença de lixo ou por instabilidade geológica, com valor total de US$ 61.927.000,00, cuja participação do BID está prevista no valor de US$ 37.194.000,00. As ações a serem implementadas são:

(i) Construção de rede de água e esgoto;
(ii) Implantação de estruturas de macro e micro drenagem;
(iii) Pavimentação de Vias;
(iv) Sinalização e Acessibilidade;
(v) Reassentamento e/ou remanejamento de famílias;
(vi) Construção de unidades habitacionais;
(vii) Implantação de equipamentos comunitários;
(viii) Execução de um programa de educação ambiental;
(ix) Estudos com vistas às possíveis ações de recuperação ambiental.

No exercício de 2018 foi atualizado o planejamento estratégico para assinatura e execução do Programa, com a obtenção da Não-Objeção pelo BID de diversos documentos necessários à prévia assinatura. Em 14 de março de 2018 foi publicada a Portaria nº 17 que designou os membros da Comissão Especial de Licitação (CEL) que solicitou em 17/04/2018 a publicação em jornais de grande circulação da Manifestação de Interesse para selecionar a empresa que fará o apoio ao Gerenciamento do Programa.

Após o prazo concedido de 30 dias, foram recebidas de diversas empresas do ramo as Manifestações de Interesse que foram incluídas no processo para avaliação da CEL, de forma sigilosa conforme prescrito no artigo 37 da Constituição Federal de 1988, no artigo 42, § 5º da Lei 8.666/93, bem como no item 2.31 da GN 2350-9, que trata da confidencialidade da Seleção Baseada na Qualidade e Custo (SBQC) financiada pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID.

Concluída a avaliação das Manifestações de Interesse, foram selecionadas 06 (seis) empresas para compor a Lista Curta de Consultores, de acordo com o item 2.6 da GN-2350-9. Entretanto, a Comissão aguardava a assinatura do Contrato de Empréstimo, para seguir com as demais etapas do processo licitatório.

Cabe destacar, que estão em andamento, com participação efetiva da Sinesp, a revisão e a atualização dos projetos de engenharia e das estimativas de custos para implantação das ações do Programa no Setor Habitacional Pôr do Sol visando sua plena regularização fundiária e urbanística, bem como toda a coordenação em conjunto com demais Órgãos participantes do Programa.

No que se refere à captação do recurso externo, em fevereiro de 2018, após um longo, complexo e detalhado processo na Secretaria do Tesouro Nacional, o Senado Federal pela Resolução nº 02/2018, promulgada em 22 de fevereiro de 2018, válida por 18 (dezoito) meses, cuja chancela se apoiou nos termos da Constituição Federal (art. 163); na Lei de Responsabilidade Fiscal (art. 32); e da Lei Autorizativa (Lei 5.484/2015-Câmara Legislativa do Distrito Federal e nos Pareceres Favoráveis da STN), em manifesto favorável ao oferecimento da garantia da República Federativa do Brasil; bem como à luz do Parecer PGFN/COF/n°2016/2017, de 14 de dezembro de 2017, que, a seu turno, pronunciou-se pela legalidade das minutas contratuais e pela regularidade documental concedendo autorização ao Distrito Federal para contratar operação de crédito externo, com garantia da República Federativa do Brasil, com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), no valor de até US$ 100.000.000,00 (cem milhões de dólares dos Estados Unidos da América).

Ato contínuo; o BID oficiou o Coordenador da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional – PGFN; o Chefe do Executivo do Governo do Distrito Federal – GDF; a Secretaria do Tesouro Nacional – STN; e a Secretaria de Assuntos Internacionais – SEAIN, dando conta de que o mutuário se encontrava apto quanto aos pré-requisitos para assinatura do contrato e primeiro

desembolso, por meio da CBR 801/2018, em 20 de março de 2018. Em nota, de 27 de março de 2018, a Secretaria de Tesouro – STN negou concessão de garantia da União ao Programa, com fulcro na nova metodologia de cálculo da Capacidade de Pagamento.

Em face desta negativa, a Subsecretaria de Captação de Recursos - SUCAP/SEPLAG formalizou consulta à Procuradoria Geral do Distrito Federal, a qual exarou manifestação recomendando que o Distrito Federal solicitasse à STN um pedido de reconsideração da decisão que negou a concessão de garantia da União; subsidiariamente, caso houvesse uma segunda negativa na esfera administrativa, que procedesse o ajuizamento de uma Ação Cível Originária perante o Supremo Tribunal Federal.

A SEPLAG procedeu o pedido de reconsideração em 16/08/2018, que foi respondido negativamente pela STN em 28/08/2018. Neste cenário, a PGDF ajuizou a Ação Civil Originária – ACO, com pedido de tutela provisória de urgência e de evidência no dia 04/09/2018 que foi protocolado sob o nº 3.168, distribuido a relatoria inicialmente ao Ministro Dias Toffoli. O ministro relator em 05/09/2018, por decisão monocrática, deferiu, em parte, o pedido liminar para determinar à União que resguarde os valores relacionados ao processo administrativo de que cuida o feito a fim de que, sem o limite temporal de 08/09/2018, possa ser assegurada a oportuna apreciação do tema por esta Corte e a plena eficácia de suas decisões no feito.
Entretanto, em razão da troca de presidência do Tribunal, o processo foi redistribuído, desta vez ficando com a relatoria, a Ministra Cármem Lúcia. Após as manifestações de todas as partes interessadas, até 31/12/2018, a ACO encontra-se conclusa no gabinete da Ministra relatora aguardando a análise do mérito da ação; qual seja, a concessão da garantia da União e posterior assinatura do contrato de empréstimo com o BID.

Apesar da ação tramitando ACO no STF, infelizmente o programa teve seu financiamento cancelado ao final de 2018 unilateralmente pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento, conforme informado em página relativa ao programa (https://www.iadb.org/pt/project/BR-L1383), portanto, sendo o mérito da ação julgado, será necessária nova ação governamental para a obtenção de fontes de financiamento.

### 3.7.1 Considerações

Igualmente ao exercício anterior, a Sinesp envidou esforços para facilitar e melhorar o desempenho da Carteira de Contratos de investimentos hoje existente.
Cabe mencionar que em 2018 obteve-se uma melhora considerável no percentual de desembolso em comparação com o mesmo período de 2017. As obras tiveram avanços e ganharam rendimento ao longo do exercício.

Os comparativos dos anos anteriores de 2015, 2016 e 2017, demonstraram a evolução das obras e por consequência dos desembolsos vinculados aos Contratos de Financiamentos, salientando que os desafios ainda são enormes, sendo necessário melhorar as ações com o objetivo de acompanhar o planejamento de desembolsos que são acordados com os Agentes Financiadores e Gestores.

As barreiras de projetos e interferências nas obras precisam ser vencidas com maior celeridade e as empresas precisam estar mais organizadas para abrirem e terminarem as frentes de obras.
Em relação a novos projetos e captações em 2018, registra-se o aumento significativo das captações das Emendas Parlamentares Federais, que demandaram uma maior atenção e trabalho da equipe técnica. Essas emendas, depois de inseridas no sistema SICONV, aprovadas e liberadas pelo agente financeiro - CAIXA, resultam em Contratos de Repasse, que irão requerer atuação de complexidade semelhante à execução dos contratos de operações de créditos.

Também, no campo das captações, é importante mencionar novamente o intenso trabalho da equipe da SINESP no sentido de finalizar as aprovações do Programa Brasília Sustentável II,

cujo valor está na ordem de U$ 150 milhões de Dólares Americanos e também no apoio junto a equipe da SUCAP/SEPLAG na confecção de instrumentos que subsidiaram pleitos de recursos junto aos Ministérios das Cidades e do Planejamento.

### 3.8 Programa PROCIDADES – DF

O Governo do Distrito Federal em 10 de setembro de 2014, celebrou contrato de empréstimo com o Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID para custear o Programa de Desenvolvimento Econômico do Distrito Federal - PROCIDADES-DF, com vigência inicial estipulada de 5 (cinco) anos, cujo objetivo geral é o financiamento para a promoção do desenvolvimento econômico do Distrito Federal, mediante melhorias no ambiente de negócios e promoção de investimentos, além da melhoria da infraestrutura urbana e do fomento do desenvolvimento empresarial em Áreas de Desenvolvimento Econômico (ADEs).
O valor pactuado para o PROCIDADES-DF foi da ordem de US$ 71.430.000,00 (setenta e um milhões, quatrocentos e trinta mil dólares americanos), dividido da seguinte forma:

a) US$ 50.000.000,00 (cinquenta milhões de dólares americanos) oriundos do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID); e

b) US$ 21.430.000,000 (vinte e um milhões, quatrocentos e trinta mil dólares americanos) com contrapartida do Governo do Distrito Federal (GDF).

O Programa prevê que os recursos provenientes do referido contrato de empréstimo serão aplicados nos componentes abaixo relacionados:

I – Desenvolvimento Institucional Estratégico;

II - Programa de Atração de Investimentos;

III – Desenvolvimento Empresarial e Componente; e

IV – Urbanismo e Infraestrutura nas ADEs.

O PROCIDADES-DF busca promover a consolidação e estimular a ocupação dessas áreas. A promoção das atividades econômicas previstas está diretamente relacionada com a dotação de uma infraestrutura urbana funcional, e adequação do desenho e dotação de serviços urbanos, de acordo com a sua vocação econômica, e que permita a sua plena operação e funcionalidade. Estas ações, por sua vez, deverão repercutir no arcabouço legal urbano atual requerendo, em muitos casos, a sua atualização.

Em função da importância da política pública que está contemplada pelo PROCIDADES-DF, bem como do montante de recursos previstos na execução do Programa em comento, é fundamental ressaltar que estão envolvidos na condução das atividades afetas à execução do referido Programa os seguintes Órgãos: Unidade de Gerenciamento do PROCIDADES (UGP) subordinada à Secretaria de Economia, Desenvolvimento, Inovação, Ciência e Tecnologia - SEDICT; Unidade de Gerência Setorial (UGS) alocada na Secretaria de Infraestrutura e Serviços Públicos (SINESP), e por quatro Unidades de Gerência Local (UGL), alocadas nos Órgãos e Empresas coexecutoras do Programa, subordinadas à UGS/SINESP.

O Órgão e as empresas coexecutoras do Programa são: i) Secretaria de Gestão Territorial e Habitação – SEGETH; ii) Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil – NOVACAP; iii) Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal – CAESB; e iv) Companhia

Energética de Brasília – CEB. Atuam, ainda, de forma indispensável à execução do Programa: a Agência de Desenvolvimento do Distrito Federal – TERRACAP, o Instituto Brasília Ambiental – IBRAM e o Departamento de Trânsito do Distrito Federal – DETRAN.

Esta Secretaria de Estado de Infraestrutura e Serviços Públicos participa da implementação das ações do Componente IV - Urbanismo e Infraestrutura nas ADEs, previstas para as seguintes localidades: Centro-Norte, Materiais de Construção e Setor de Indústrias em Ceilândia; Área de Múltiplas Atividades do Gama e o Polo JK em Santa Maria.

Assim, as ações da UGS/SINESP, juntamente com as unidades de gerência local, se destinam ao apoio e à execução das obras previstas no Componente IV do Programa PROCIDADES-DF, descritas abaixo:

1. ADE Setor de Indústrias da Ceilândia.

- Complementação de execução da pavimentação asfáltica;
- Complementação de execução de rede de drenagem de águas pluviais;
- Complementação da urbanização e mobilidade urbana;
- Implantação de lagoas de amortecimento.

2. ADE Setor de Materiais de Construção da Ceilândia.

- Complementação da urbanização e mobilidade urbana.

3. ADE Polo JK, em Santa Maria.

- Complementação da rede de drenagem da 1ª e 2ª etapas;
- Implantação de lagoas de amortecimento;
- Execução de rede de interligação e lançamento final;
- Complementação de pavimentação, urbanização e mobilidade urbana;
- Implantação de linha de transmissão;
- Implantação de subestação com fornecimento de transformadores;
- Obras de compensação e recuperação ambiental.

4. ADE Área de Múltiplas Atividades – AMA, do Gama.

- Complementação da rede elétrica e iluminação pública;
- Complementação da infraestrutura de sistema de esgoto;
- Complementação da infraestrutura de drenagem e pavimentação asfáltica.

Durante o ano de 2018 a UGS/SINESP atuou na gestão e apoio das seguintes atividades:

**1. Projetos executivos:**

- Elaboração, revisão e aprovação dos projetos de Drenagem, Pavimentação, Geométrico/Altimétrico, Sinalização e Mobilidade Urbana das ADEs Setor de Indústrias e Materiais de Construção da Ceilândia, da ADE Polo JK (1ª e 2ª etapas) e da ADE AMA Gama;

- Elaboração, revisão e aprovação dos projetos de Drenagem, Pavimentação, Geométrico/Altimétrico e Sinalização das obras das Praças da ADE Setor de Indústrias e Materiais e Construção da Ceilândia;e

- Elaboração de estudos topográficos.

**2. Orçamentos:**

- Aprovação dos orçamentos das obras de Drenagem, Pavimentação, Mobilidade Urbana e Sinalização das ADEs Setor de Indústrias e Materiais de Construção da Ceilândia, da ADE Polo JK (1ª e 2ª etapas) e da ADE AMA Gama;

**3. Editais:**

- Preparação dos Editais de Licitação e seus anexos (LPN – Licitação Pública Nacional) para as obras contempladas nas ADEs Setor de Indústrias e Materiais de Construção da Ceilândia, ADE Polo JK e AMA GAMA;

**4. Licenças Ambientais:**

- Respostas às exigências dos Órgãos ambientais para obtenção de licenciamento ambiental, outorgas e autorizações (AA, ASV) para as ADEs Setor de Indústrias e Materiais de Construção, ADE Polo JK e AMA GAMA.

Segue no quadro abaixo, o andamento e a posição atual do que foi relatado sobre a execução das obras previstas para o Componente IV do Programa PROCIDADES – DF, em comparação ao ano de 2017:

| ITEM | COMPONENTE IV | SITUAÇÃO ATÉ 31/12/2017 | SITUAÇÃO ATÉ 31/12/2018 |
|---|---|---|---|
| 1 | ADE Setor de Indústrias da Ceilândia (Obras de pavimentação asfáltica, rede de drenagem e urbanização e mobilidade urbana). | Em fase de preparação de Edital para lançamento da Licitação no início de 2018. | - Lançamento, desenvolvimento, e conclusão da Concorrência - SEDICT/DF;<br>- Previamente à contratação, a Minuta do Contrato foi submetida à análise do BID, sendo obtida daquela instituição financeira a manifestação expressa quanto a "não Objeção" da Minuta contratual.<br>- Contrato assinado - Ordem de Serviço emitida em 13/12/2018. |
| 2 | ADE do Setor de Materiais de Construção, em Ceilândia (Obras de complementação da urbanização e mobilidade urbana). | | |
| 3 | ADE do Polo JK, em Santa Maria (Obras de complementação da drenagem da 1ª e 2ª etapas, com a implantação de lagoas de amortecimento e de rede de interligação e lançamento final). | Aguarda ulterior decisão do TCDF, tendo em vista os efeitos da Decisão nº 5903/2017, que determinou a suspensão do certame (Edital de Licitação Pública Nacional (LPN) nº 01/2017-SEDES/DF). Há previsão de publicação do Edital, no início de 2018. | - Minuta de Contrato já submetida ao BID, sendo conferida a "não Objeção" por parte daquela instituição financeira.<br>- Mediante a Decisão nº 4130/2018, o TCDF, determinou a suspensão cautelarmente da Licitação Pública Nacional - SEDES que vigora até a presente data. |

| ITEM | COMPONENTE IV | SITUAÇÃO ATÉ 31/12/2017 | SITUAÇÃO ATÉ 31/12/2018 |
|---|---|---|---|
| | ADE do Polo JK, em Santa Maria (Obras de complementação da Pavimentação da 1ª e 2ª etapas e complementação da urbanização e mobilidade urbana). | - | • Edital em elaboração;<br>• Projetos concluídos;<br>• Aguarda Licença Ambiental. |
| | ADE do Polo JK, em Santa Maria (Implantação de linha de transmissão e Implantação de subestação com fornecimento de transformadores). | Implantação: Já existe um processo de manifestação de interesse em andamento.<br><br>Subestação e Transformadores: Aguarda ulterior decisão do TCDF, tendo em vista os efeitos da Decisão nº 5412/2017. A Sedict e a CEB estão realizando as devidas correções nos descritivos técnicos, projetos, orçamentos e Edital, os quais serão licitados em um único certame. | • Subestação: Fase de Adjudicação e Homologação.<br>- Contrato assinado, Ordem de serviço emitida em 12/12/2018.<br>• Transformadores: Contratado.<br>- Contrato assinado, Ordem de serviço emitida em 12/11/2018.<br>• Projetos: contratado.<br>- Projetos entregues. |
| 4 | ADE Área de Múltiplas Atividades do Gama (Complementação da rede elétrica e iluminação pública). | Em preparação de elementos técnicos para contratação dos serviços pela Terracap. | Licitação finalizada. Aguardando as obras de drenagem e pavimentação para emitir a ordem de serviço. |
| | ADE Área de Múltiplas Atividades do Gama (Complementação da infraestrutura de sistema de esgoto). | Processo na PGDF para análise de Minuta de Edital. | Propostas em análise. |
| | ADE Área de Múltiplas Atividades do Gama (obras de complementação da rede de drenagem e pavimentação asfáltica). | Aguarda liberação do projeto executivo pela UGP/PROCIDADES | Edital em elaboração;<br><br>Projetos concluídos;<br><br>Aguarda Licença Ambiental. |

De forma geral, a atuação desta Secretaria, por meio da UGS/Sinesp, deu-se na gestão e apoio às atividades, a seguir relacionadas, prévias à execução das obras que integram o Componente IV do PROCIDADES-DF:

- Elaboração, revisão e aprovação dos projetos de Drenagem, Pavimentação, Geométrico/Altimétrico, Sinalização e Mobilidade Urbana das obras das ADEs Setor de Indústrias, Materiais de Construção da Ceilândia, ADE Polo JK e ADE AMA GAMA;
- Elaboração e aprovação dos orçamentos das obras das ADEs Setor de Indústrias, Materiais de Construção da Ceilândia, ADE Polo e ADE AMA GAMA;
- Preparação dos Editais e seus anexos (LPN - Licitação Pública Nacional) para as obras contempladas nas ADEs Setor de Indústrias, Materiais de Construção da Ceilândia, Polo JK e ADE AMA GAMA;
- Elaboração de estudos topográficos, cadastro de infraestrutura implantada (drenagem pluvial, boca de lobo, meio fio, rede elétrica, pavimentação);
- Elaboração do Projeto Executivo de Pavimentação, Urbanismo e Mobilidade Urbana da 1ª e 2ª etapas da ADE Polo JK;

- Elaboração de Relatórios, Plano de Controle Ambiental de Obras (PCAO), Levantamento Florístico e Plano de Recuperação de Áreas Degradadas (PRAD) – contendo projeto executivo, orçamentos e especificações técnicas - para obtenção das licenças ambientais, outorgas e autorizações (Autorização Ambiental - AA, Autorização de Supressão Vegetal - ASV) para as obras das ADEs Setor de Indústrias e Materiais de Construção, ADE Polo JK e ADE AMA GAMA;
- Elaboração e aprovação dos projetos de Drenagem, Pavimentação, Geométrico/Altimétrico e Sinalização, assim como do orçamento referente às obras das Praças das ADEs Setor de Indústrias e Materiais de Construção da Ceilândia.
- Conclusão do projeto e orçamento do sistema de Esgotamento Sanitário e interceptor dos conjuntos X e Y da ADE Área de Múltiplas Atividades do Gama.

### 3.9 Acompanhamento Ambiental e Políticas de Saneamento Básico

A Secretaria de Infraestrutura e Serviços Públicos, por meio do seu Setor de acompanhamento ambiental e políticas de saneamento, tem atuado na elaboração e implementação de políticas públicas que versam sobre saneamento básico no Distrito Federal e nos processos de licenciamento e monitoramento ambiental de obras públicas no âmbito desta Secretaria. Atua ainda na coordenação do Comitê Gestor do Plano de Resíduos de Construção Civil – CORC/DF, do Conselho de Saneamento Básico do Distrito Federal – CONSAB e do Conselho de Limpeza Urbana-CONLURB, que contribuem para o fortalecimento do saneamento básico no Distrito Federal.
No ano de 2018 a Sinesp realizou a reunião de instalação do Conselho de Saneamento Básico do Distrito Federal – CONSAB/DF, sendo este um instrumento de caráter consultivo e articulador de controle social focado nos serviços de saneamento básico. O CONSAB/DF permite através de suas diretrizes, a participação da sociedade organizada nos fundamentos previstos na Política Nacional de Saneamento Básico.

O Saneamento Básico apresenta-se definitivamente como aspecto fundamental da infraestrutura das cidades em razão de suas implicações diretas e indiretas sobre a saúde pública e a qualidade ambiental. A evolução deste segmento no Brasil proporcionará um diferencial de qualidade para seu crescimento, visto que atualmente as demandas se apresentam expressivas em termos de investimentos para atendimento de índices de cobertura dos serviços prestados e modernização do setor. Quanto à gestão tem-se focado nos usuários dos serviços e nos reflexos socioambientais e econômicos inerentes à atividade.

No que concerne à atuação da Sinesp tem-se priorizado a superação de pendências administrativas, tais como: licenciamentos ambientais e outorgas, para execução de obras como na urbanização e instalação de infraestruturas em Setores Habitacionais, a saber: Bernardo Sayão, Porto Rico, Buritis, Vicente Pires, Sol Nascente e do Projeto Orla Livre, que também impactam as condições de saneamento das regiões afetadas no DF.

Outra área de atuação da Sinesp, no contexto ambiental, é no desenvolvimento de projetos que garantam a implementação de Áreas de Transbordo, Triagem e Reciclagem – ATTRs e dos Pontos de Entrega Voluntária de resíduos (PEVs), visando garantir o cumprimento às metas e diretrizes inerentes as Politicas de Gestão de Resíduos Sólidos, vigentes.

**O objetivo Gera**l

Planejamento e implementação de projetos e ações voltadas para a gestão ambiental das obras públicas bem como nos aspectos institucionais e administrativos da Sinesp. Essas premissas se desdobram na atuação em processos de licenciamento ambiental, autorizações de supressão, outorgas e acompanhamento ambiental de obras públicas, na participação e coordenação de conselhos, assim como na atuação no âmbito da política de saneamento básico do Distrito Federal, especialmente na superação das demandas mais estruturantes e estratégicas.

### 3.9.1 Plano Distrital de Saneamento Básico – PDSB

O Governo de Brasília, por meio da Secretaria de Infraestrutura e Serviços Públicos -Sinesp e da Secretaria de Meio Ambiente - Sema, firmou parceria com a Adasa, Caesb, SLU e Novacap, para a elaboração do Plano Distrital de Saneamento Básico - PDSB e de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos – PDGIRS, ficando sob a responsabilidade da Sinesp presidir a Comissão Técnica de Elaboração. A metodologia aplicada para elaboração do Plano Distrital de Saneamento contempla os seguintes tópicos:

- Levantamento de dados (informações documentais e dados de campo);
- Caracterização dos Serviços;
- Diagnóstico dos Serviços;
- Estudo populacional;
- Estudo Gravimétrico;
- Objetivos e metas imediatos e de curto, médio e longo prazo;
- Proposição de programas e ações para atender os objetivos e metas;
- Plano de emergência e contingência;
- Mecanismos e procedimentos para avaliação das ações programadas;
- Audiências Públicas;
- Adequação de resultados das Audiências Públicas e Consolidação do Plano Distrital de aneamento Básico – Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário, Drenagem de Águas Pluviais e Limpeza Urbana e Resíduos Sólidos.

No ano de 2018 a SINESP instruiu o processo de envio do Projeto de Lei para a instituição do PDSB, sendo protocolado na Câmara Legislativa do Distrito Federal – CLDF o Projeto de Lei nº 1.924/2018, distribuído às Comissões de Constituição e Justiça – CCJ e de Desenvolvimento Econômico Sustentável, Ciência, Tecnologia, Meio Ambiente e Turismo – CDESCTMAT, o qual aguarda aprovação da Casa Legislativa.

No que tangue ao ano de 2019, a SINESP terá a tarefa de iniciar o acompanhamento quanto ao cumprimento dos objetivos e metas definidos pelo PDSB e atuar de forma ativa para a estruturação de políticas que auxiliem no atendimento das diretrizes apresentadas no Plano.

### 3.9.2 Plano Distrital de Gerenciamento Integrado de Resíduos Sólidos – PDGIRS

Instrumento da Política Nacional de Resíduos Sólidos, previsto na Lei nº 12.305/10, cujo objetivo principal é traçar diretrizes para a gestão dos resíduos sólidos no Distrito Federal, pois definirá metas, projetos e ações de redução da geração e a disposição final, ambientalmente adequada, dos resíduos urbanos e rurais.

O PDGIRS foi elaborado para auxiliar na resolução de problemas relacionados aos resíduos sólidos, principalmente em relação à coleta e disposição irregular, como por exemplo o Aterro do Jóquei, visando garantir que o Distrito Federal receba recursos da União para investimento em saneamento básico. Deve englobar as expectativas dos diferentes Órgãos gestores e setores para que sirva efetivamente de apoio e de orientação político-institucional.

No ano de 2018 a Sinesp instruiu o processo para a edição do Decreto de instituição do PDGIRS, de forma que em 06 de março de 2018, foi editado o Decreto nº 38.903/18, que

aprova o Plano Distrital de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos – PDGIRS, o qual pode ser acessado pelo site da SINESP ou pelo endereço:

http://www.sinesp.df.gov.br/wp-onteudo/uploads/2018/03/PDGIRS.pdf.

### 3.9.3 Documento de Origem Florestal – DOF

Este documento tem como objetivo principal, regular e controlar o transporte e comércio de madeira em todo o território nacional. Em 2017 o Distrito Federal, com o apoio do Ibram-DF começou a utilizar o Sistema DOF, ferramenta integrante do Sistema de Gestão Florestal do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - Ibama, para realizar o controle das madeiras que são suprimidas e transportadas, no caso especifico da Sinesp proveniente das grandes obras de drenagem nos setores habitacionais, cujos serviços de supressão são prestados pela Novacap.

No ano de 2018, a Sinesp se adequou aos requisitos para emissão de DOF perante o sistema Ibama. Adquiriu o certificado digital e manteve seu cadastro junto ao Ibama atualizado. Em relação à emissão do DOF, a Sinesp emitiu autorização de utilização dos créditos, oriundos da supressão da madeira, para a Novacap. Desta forma a empresa pode realizar o transporte da madeira nativa suprimida, após a mesma, emitir seu Documento de Origem Florestal.

### 3.9.4 Decretos Distritais e Conselhos

#### 3.9.4.1 Comitê Gestor de Resíduos da Construção Civil e Resíduos Volumosos do Distrito Federal – CORC/DF

A Lei Distrital nº 4.704 de 2011, em seu art. 14, instituiu o Comitê Gestor do Plano Integrado de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil e Volumosos – CORC/DF. Entre as atribuições descritas estão a aprovação do Plano Integrado de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil e Volumosos, a coordenação de programas e ações, a regulamentação de procedimentos de licenciamento e do uso de agregados reciclados, a supervisão do sistema de informações sobre a gestão de RCC e as proposições ao Governador para regulamentação da política de RCC no Distrito Federal.

A regulamentação de procedimentos de licenciamento e cadastramento de transportadores de resíduos da construção civil pelo Decreto nº 37.782/2016, e a operação do sistema informatizado para cadastramento de transportadores e controle de quantitativo de resíduos transportados, vinculadas ao sistema e-RCC (https://slu-brasilia.ercc.com.br/) permitiram ao comitê gestor um melhor entendimento e acompanhamento da dinâmica de produção de RCC no Distrito Federal, possibilitando ao Comitê integrar ações de fiscalização e gestão, utilizando as informações do sistema e-RCC para identificar caçambas e áreas de descarte irregular.

#### 3.9.4.2 Comissão Especial para Licitação das Áreas de Transbordo, Triagem e Reciclagem de Resíduos Construção Civil

As Áreas de Transbordo, Triagem e Reciclagem - ATTR são unidades que compõem, junto com Pontos de Entrega Voluntária (PEVs), Aterro Sanitário e outras estruturas, as estratégias para o gerenciamento integrado de resíduos sólidos no Distrito Federal, as quais são objeto de acompanhamento prioritário do Escritório de Projetos Especiais da Governadoria, fazendo parte do conjunto de ações para o encerramento das atividades do Aterro do Jóquei. A Lei Distrital nº 4.704/2011, que dispõe sobre a gestão integrada de resíduos da construção civil e de resíduos volumosos trata dos incentivos que o Governo do Distrito Federal, no âmbito de suas competências, pode conceder para viabilizar a política distrital de gestão de RCC e Volumosos. A Lei também institui e define atribuições do Comitê Gestor do Plano de Gerenciamento de Resíduos de Construção Civil – CORC/DF, fórum de composição mista (poder público, transportadores, instituições técnicas) com atuação na definição de estratégias e normativas para gestão de RCC.

A Portaria Conjunta nº 05, de 07/03/2017 (Sinesp, Terracap, Sema/DF, SLU/DF e Novacap) instituiu Comissão Especial de apoio técnico ao processo licitatório para a implantação e operação de Áreas de Transbordo Triagem e Reciclagem de Resíduos da Construção Civil e Volumosos (ATTR), visando seleção de operador para cessão de uso onerosa de terreno público e em 2017 foram lançados editais de cessão das unidades de Samambaia e Gama. Os editais encontram-se na fase final de recursos apresentados pelas empresas e quanto a habilitação contábil das proponentes. Será selecionada empresa que apresentar melhor proposta de preços, entretanto há diligência do TCDF para ajustes ao procedimento licitatório em questão.
A Comissão também tem atuado em consonância com as ações pertinentes ao CORC/DF, a fim de estabelecer estratégias de uso de agregado reciclado em base e sub-base de obras de pavimentação, calçamento e drenagem, objetivando fortalecer as estratégias para utilização do material gerado com a reciclagem do resíduo de construção civil no Distrito Federal.

### 3.9.4.3 Conselho de Saneamento Básico do Distrito Federal - CONSAB

Após a recomendação da Câmara Técnica Temporária de Saneamento Básico – CTSB pela criação de Conselho para exercer as atribuições relativas ao saneamento básico e o controle social no âmbito do DF, foi instituído mediante o Decreto nº 38.458 de 30 de agosto de 2017, o Conselho de Saneamento Básico do Distrito Federal – CONSAB, sob a Presidência da Sinesp. O CONSAB possui a previsão de 22 membros para compor o referido Conselho, dentre os quais destacam-se representantes de quatro grupos: administração pública do Distrito Federal; prestadores de serviço de saneamento básico; usuários de serviços de saneamento básico; e de entidades técnicas, organizações da sociedade civil e entidades de defesa do consumidor relacionadas ao setor de saneamento.

No ano de 2018, os trabalhos do Conselho tiveram início com a reunião de instalação realizada em 22 de fevereiro de 2018, ocasião em que foram empossados os conselheiros e criado o Grupo de Trabalho para a elaboração de minuta do Regimento Interno do colegiado. Ressalta-se a aprovação do Regimento Interno, em reunião e sua posterior publicação no DODF, por meio do Decreto n° 39.371, de 09 de outubro de 2018.

Nas reuniões subsequentes foram realizadas apresentações sobre os órgãos envolvidos na questão do saneamento básico do Distrito Federal, Caesb, Novacap, SLU e Adasa, além de discussões a respeito de temas como as ações adotadas no período de crise hídrica e as medidas de educação ambiental para a área de saneamento.

Para o ano seguinte, o desafio será fortalecer o Conselho desenvolvendo atividades de acompanhamento da execução do PDSB, discutindo temas relevantes sobre a questão do saneamento básico voltados à gestão e prestação dos serviços públicos.

### 3.9.4.4 Decreto Florestal

Com o objetivo de dirimir entendimentos diversos quanto aos artigos 3º e 4º do Decreto nº 14.783/93, no que se refere às competências da Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil – Novacap em suprimir espécies situadas em área urbana e de expansão urbana, excetuadas as espécies tombadas como Patrimônio Ecológico do Distrito Federal, dispostas nos artigos 1º e 2º do referido Decreto, foi elaborada minuta com propostas de alterações desse normativo.

No ano de 2018, foi aprovada a alteração dos artigos 1°, 2° e 3° do atual Decreto Florestal. Essa ação foi realizada em conjunto com a Casa Civil do GDF e demais órgãos do Governo que operam no atual Decreto.

Neste ano, a Sinesp também participou da revisão da minuta do novo Decreto Florestal, esteve em diversas reuniões na Casa Civil expondo suas críticas para o novo texto. O normativo foi então editado, conforme o Decreto nº 39.469, de 22/11/2018, DODF nº 223, de 23/11/2018.

### 3.9.5 Acompanhamento Ambiental de Obras Públicas
### 3.9.5.1 Licenças, Acompanhamento de Execução e Outorgas

Como no ano de 2017, a Sinesp realizou a gestão e o acompanhamento ambiental de diversos empreendimentos dentro do território do Distrito Federal. Os dispositivos legais para controle e monitoramento ambiental de qualquer atividade dentro da regulamentação legal são as Autorizações e as Licenças Ambientais.

A equipe técnica da Sinesp trabalhou em diversos procedimentos para a obtenção de autorizações e licenças ambientais de interesse da Pasta e de outros Órgãos, cujas obras têm sido acompanhadas por esta Secretaria, de forma a auxiliar na clara execução das atividades em conformidade com a legislação ambiental.

Na tabela abaixo, estão relacionadas todas as Licenças e Autorizações recebidas durante o ano de 2018:

Tabela 1 - Quadro de Licenças

| TIPO | EMPREENDIMENTO | INTERESSADA | ATIVIDADE LICENCIADA |
|---|---|---|---|
| AA Retificação 1/2018 | SH Sol Nascente | CODHAB | Obras de implantação de sistemas de abastecimento de água, esgotamento sanitário, drenagem e pavimentação no Setor Habitacional Sol Nascente – Trecho I – Etapa 01. |
| AA Retificação 2/2018 | SH Sol Nascente Trecho I, Etapa 2 | CODHAB | Obras de implantação de sistemas de abastecimento de água, esgotamento sanitário, drenagem e pavimentação no Setor Habitacional Sol Nascente – Trecho I – Etapa 02. |
| AA 15/2018 | SH Sol Nascente Trecho III | CODHAB | Realização das obras de drenagem pluvial, pavimentação e esgotamento sanitário, em caráter emergencial, no parcelamento de solo urbano denominado Setor Habitacional Sol Nascente – Trecho III. |
| AA 049/2018 | Vicente Pires | SINESP | Obras de Arte Especiais (construção do viaduto de acesso à rua 5 do Vicente Pires à via estrutural DF-095, cota 1.130, Rua 7 do Vicente Pires à Via Estrutural DF-095, cota 1.230) . |
| ASV 13/2018 | Bairro Crixá - Região Administrativa de São Sebastião (RA XIV) | CODHAB | Análise do inventário florestal e Plano de Supressão de Vegetação (PSV) para Autorização de Supressão de Vegetação – ASV da Área Diretamente Afetada (ADA) e do sistema de drenagem pluvial. |
| Parecer técnico 10/2018 | DF-005, Trecho 5 e 6 do Setor de Mansões do Lago Norte, Orla do Lago Paranoá | SINESP | Supressão de indivíduos arbóreo-arbustivos para implantação de equipamentos públicos na Orla do Lago Paranoá, popularmente conhecido como Praia Norte. |
| ASV 29/2018 | Setor Habitacional Bernardo Sayão - Lote 03 | NOVACAP | Supressão de Vegetação para instalação dos Lançamentos Pluviais 14, 16 e 19 do Setor Habitacional Bernardo Sayão. |
| ASV 31/2018 | Setor Habitacional Bernardo Sayão - Lote 03 - Bacia 6. | NOVACAP | Supressão de Vegetação para instalação da lagoa de detenção nº 6 do sistema de drenagem do Setor Habitacional Bernardo Sayão. |
| ASV 50/2018 | Setor Habitacional Sol Nascente - Trecho III- RA IX - Ceilândia/DF | CODHAB | Supressão de Vegetação para implantação das obras de drenagem pluvial referentes à execução das bacias 1C, 1D e acessos |
| ASV 055/2018 | Vicente Pires | TERRACAP | Supressão de vegetação para instalação do sistema de drenagem do Setor Habitacional Vicente Pires. |
| LI 15/2018 | SH Sol Nascente Trecho I, Etapa 1 | CODHAB | Parcelamento de solo – regularização. |
| Licença de Instalação 042/2018 | Vicente Pires | TERRACAP | Renovação Tácita da LI 042-Gleba 03 |

Destaca-se que no ano de 2018, outro instrumento bastante relevante para as ações desta Secretaria foi a Dispensa de Licenciamento Ambiental que passou por atualização de seu normativo, permitindo dispensa automática para empreendimentos/atividades de baixo potencial poluidor/degradador ou baixo impacto ambiental no âmbito do Distrito Federal.

Assim, tornou-se desnecessária a consulta ao Órgão ambiental quando a intervenção prevista constar do Anexo Único da Resolução nº 10/2017, do Conselho de Meio Ambiente do Distrito Federal – CONAM, que dispõe sobre a dispensa de licenciamento ambiental.

O Setor Ambiental, desta Pasta, relacionou na tabela abaixo as atividades alcançadas pelos efeitos da citada Resolução, com a aplicação da Dispensa de Licenciamento Ambiental:

Tabela 2 - Quadro de Dispensa

| OBJETO | DATA |
|---|---|
| Feira do Produtor do Jardim Botânico | 29/01/2018 |
| Feira de Santa Maria | 13/03/2018 |
| Reurbanização das SCRS 511 /512 | 06/04/2018 |
| Readequação do Sistema Viário - Samdu e Comercial | 27/04/2018 |
| Revitalização da SQS 308 | 25/05/2018 |
| PECs QNO 18/19 | 26/07/2018 |
| PECs Paranoá Park Quadra 01 | 26/07/2018 |
| PECs Gama Leste Quadra 40 | 26/07/2018 |
| PECs Gama Leste Quadra 47 | 26/07/2018 |
| PECs Parque Recreativo Núcleo Bandeirante | 26/07/2018 |
| PECs Riacho Fundo II Qn12B | 26/07/2018 |
| PECs EQNP 12/16 | 26/07/2018 |
| Grama Sintética | 26/07/2018 |
| Grama Sintética Vale do Amanhecer | 21/08/2018 |

Outro instrumento bastante demandado, em se tratando das questões relativas ao meio ambiente, é a Outorga de uso de recursos hídricos. Segue abaixo as Outorgas de uso de recursos hídricos, solicitadas e emitidas, para o devido atendimento aos requisitos legais.

Tabela 3 - Quadro de Outorgas

| TIPO | EMPREENDIMENTO | INTERESSADA | OBSERVAÇÃO |
|---|---|---|---|
| **Outorga 01/2018** | Sol Nascente | CODHAB | Outorga Prévia - Alteração |
| **Outorga 423/2018** | Vicente Pires | TERRACAP | Outorga Prévia - Alteração |
| **SEI Nº 9752991** | Vicente Pires | TERRACAP | Outorga Prévia - Solicitação |
| **SEI Nº 9451026** | Vicente Pires | TERRACAP | Outorga Prévia - Solicitação |
| **Outorga 276/2018** | Rota de Fuga | SINESP | Outorga Prévia |

Para a aquisição de todos os instrumentos elencados acima, a Sinesp atuou direta e indiretamente com os interessados e os Órgãos reguladores de forma a se obter e elucidar as dúvidas quanto ao devido processo de licenciamento ambiental e outorga. Através destes dispositivos e suas respectivas condicionantes é que esta Pasta consegue monitorar o andamento das atividades.

Apresenta-se a seguir um breve descritivo dos projetos que foram acompanhados por esta Sinesp, quanto à temática ambiental:

**Vicente Pires**

A Terracap é a interessada na execução das obras de parcelamento de solo das Glebas 2 e 4 , Gleba 1, e Gleba 3 do Setor Habitacional Vicente Pires – SHVP, para instalação de obras de infraestrutura (rede de água, esgoto, energia, drenagem e pavimentação).

Atualmente, estão em vigência a Licença de Instalação (Corretiva) nº 021/2016 que tem validade de 4 anos e alcança as Glebas 2 e 4 do Setor Habitacional e a Licença de Instalação nº 027/2015 com validade de 4 anos, que trata da Gleba 1. Na Gleba 3 tem-se a Licença de Instalação (Corretiva) nº 042/2017, a qual está tacitamente renovada até manifestação em definitivo do IBRAM.
Além de mediações junto à Terracap, esta Secretaria também realizou tratativas com o Órgão Ambiental no intuito de alcançar a Autorização de Supressão Vegetal (ASV) para as obras de infraestrutura do Setor.

No ano de 2017 a TERRACAP elaborou o Inventário Florestal representativo para todo o Setor Habitacional Vicente Pires, que serviu como base para a emissão, no ano de 2018, da ASV nº 055/2018 – Ibram com validade de um ano. Esta ASV autoriza a supressão vegetal para as obras ainda pendentes de execução do Sistema de Drenagem Pluvial de Vicente Pires. No que se refere aos pedidos de outorgas prévias para o SHVP, a Sinesp fez gestão junto à Adasa e à Novacap para alteração nos lançamentos das redes 41, 72, 81-A e 85. Neste momento encontra-se em análise na Adasa a solicitação de outorga prévia para os lançamentos nº 56, 56-A e 56-B e do pedido de renovação das demais redes, que não sofreram alterações, cujo vencimento era agosto de 2018.

Vale ressaltar que, esta Secretaria realizou tratativas junto à Adasa para emissão de parecer quanto à prorrogação do prazo de validade da referida outorga, uma vez que, a Novacap realizou o pedido dentro do prazo de vigência. Desta forma, o prazo está automaticamente prorrogado até que ocorra deferimento ou indeferimento do requerimento de renovação. A Sinesp, por meio do seu corpo técnico, dedicado à área ambiental, tem auxiliado a Novacap na gestão dos pedidos de Outorgas junto à Adasa das obras no SHVP. Cabe ressaltar que, as alterações nos lançamentos bem como as emissões de novas outorgas prévias, foram encaminhadas para ciência do empreendedor Terracap com intuito de também dar conhecimento ao Instituto Brasília Ambiental - Ibram das recentes mudanças do projeto.

Neste exercício, a Sinesp também realizou tratativas para expedição da Autorização Ambiental nº 049/2018, emitida com validade de 03 (três) anos para instalação das Obras de Arte Especiais (construção do viaduto de acesso à Rua 5 do Vicente Pires à Via Estrutural DF-095, cota 1.130, Rua 7 do Vicente Pires à Via Estrutural DF-095, cota 1.230). Essa autorização substituiu a AA nº 007/2016 que expirou em agosto de 2018.

**Bernardo Sayão**
A Sinesp, junto com seu corpo técnico, tem auxiliado na gestão ambiental das obras no Setor Habitacional Bernardo Sayão. Este ano de 2018 foi conclusivo para o início das obras de pavimentação e instalação de drenagem pluvial nos Lotes 2 e 3 do empreendimento. No quesito florestal, os Lotes 2 e 3 receberam Autorizações para Supressão de Vegetação - ASV. Quanto aos demais lotes, suas atividades ainda não foram iniciadas devido a questões administrativas que precisam ser resolvidas, antes das instruções para solicitação de ASV ao Órgão Ambiental.

No que tange ao andamento das obras, o empreendimento enfrenta entraves com relação ao projeto Executivo, pois devido ao lapso temporal entre a sua elaboração e o efetivo início de execução das intervenções, constata-se ocupação de moradias irregulares em áreas destinadas para lagoas.

Ainda em relação aos entraves, os estudos utilizados para elaboração do Projeto Executivo não contemplavam a escala necessária para se determinar, por exemplo, o tipo de solo ao longo da Avenida principal, somente a adequação deste problema já resultou em alguns meses de paralisação.

**Buritizinho**
No ano de 2018, a Sinesp, realizou gestão junto à Adasa no que tange à solicitação de Outorga

Definitiva do empreendimento. A Outorga definitiva é um dos requisitos para a obtenção da Licença de Operação (L.O) que é consequência do término da execução da obra. Destaca-se que a aquisição da outorga e da L.O são de responsabilidade da empreendedora, no caso a Codhab.

**Sol Nascente – Trechos 1, 2 e 3**

A Sinesp atuou em conjunto com a Codhab para a liberação de frentes de obras não contempladas no projeto original. Essas obras visam atender áreas já consolidadas com moradias que não possuíam serviços de infraestrutura.

Nesse sentido, realizou-se vistorias e levantamentos de imagens com Drone a fim de se obter uma situação atualizada de cada área. Após esse levantamento, foram elaborados relatórios que subsidiaram a Codhab na tomada de decisão sobre a instalação de infraestrutura nas Chácaras 126, 128 e 94, no Trecho 2, e nas pontas de ruas do Trecho 1. O Ibram já se pronunciou favorável à execução dessas obras.

Neste ano de 2018 as autorizações emitidas para o empreendimento Sol Nascente foram as seguintes: Autorização Ambiental n° 15/2018 para o Trecho III, a Licença de Instalação n° 15/2018 para o Trecho I, Etapa 1, e a Autorização de Supressão de Vegetação - ASV n° 50/2018 para o Trecho III que, abrangem às bacias 1C e 1D.

Realizou-se, também, gestão junto à Adasa para fins de emissão da Outorga n° 01/2018 para o Trecho II, alterando somente os pontos de lançamento do referido trecho. Vale ressaltar que essa Outorga n° 01/2018 não cancela a Outorga n° 514/2017. Desta forma, as duas são complementares e possuem a mesma vigência.

**Porto Rico**

No ano de 2018 a Sinesp realizou gestão junto com o Ibram para a ampliação da execução das obras em áreas não contempladas pelo projeto inicial. Essas novas áreas se encontram com ocupação consolidada, porém sem serviços de infraestrutura. Algumas dessas obras serão realizadas em áreas que antes eram consideradas Áreas de Preservação Permanente - APP de declividade, contudo, com a edição do novo Código Florestal, ocorreu alteração na definição das áreas de preservação permanentes, sendo desconsideradas como áreas de restrição à ocupação humana.

O Órgão Ambiental se pronunciou favorável às obras de expansão, porém, solicitou que sejam apresentados os projetos que indiquem se as bacias de detenção são eficientes quanto à nova carga no sistema.

Ainda no escopo do citado projeto, foi realizado junto ao Órgão Ambiental gestão para a liberação da execução das obras de revitalização da bacia de detenção do sistema de drenagem pluvial de Santa Maria e de substituição dos bueiros da DF-290, dispositivo que permite a travessia do talvegue do Ribeirão Santa Maria prevenindo a ocorrência de impactos na referida Rodovia. Em ambos os casos o Ibram apresentou manifestação favorável à Dispensa de Licenciamento Ambiental – DLA.

**Projeto Orla Livre**

No ano de 2018, a Sinesp em conjunto com a Novacap deu continuidade às obras de implantação do Projeto Orla Livre, sendo executados os seguintes projetos:

1) Plano de Recuperação de Áreas Degradadas – PRAD, Projeto Orla Livre, Fase 1 – Etapa 2ª – Orla do SHIS QL 10 (Autorização Ambiental nº 034/2017-IBRAM). Apesar de ter sido

paralisado por decisão judicial as obras foram executadas após liberação da justiça, estando em fase de execução dos plantios e acompanhamento. Destaca-se que foi aprovado no âmbito do Fundo de Meio Ambiente – FUNAM/DF recursos para custear as intervenções de recuperação em questão; e
2) Execução da instalação dos trapiches que ligam os Parques Asa Delta e Península, tal atividade foi autorizada por meio da Autorização de Execução - A.E. PRAD nº 014/2016 – IBRAM (no âmbito da A.E.PRAD nº 011/2017-IBRAM). A obra está finalizada, tendo sido encaminhado ao Ibram os documentos de comprovação do atendimento das condicionantes e recebimento da obra pela Administração do Lago Sul.

**Corredor Oeste – ESPM (Estrada Setor Policial Militar)**

Em atenção ao projeto Corredor Oeste – ESPM, a Sinesp realizou tratativas junto ao Órgão Ambiental, para a liberação da Licença de Instalação da obra, encaminhando os documentos necessários para atender os pressupostos necessários para a liberação ambiental. Mas durante o processo de análise ficou constatada a necessidade do detalhamento das informações de projeto. Assim, a Novacap foi acionada no sentido de apresentar tais informações e subsidiar as análises feitas pelo Órgão Ambiental.

**Corredor Oeste – Túnel de Taguatinga**

Ainda com relação ao Corredor Oeste, a Sinesp realizou tratativas junto à Novacap, para que se proceda com a solicitação de renovação da Licença Ambiental Simplificada – LAS, junto ao Órgão Ambiental.
Foi realizada, também, junto ao Órgão Ambiental, ações no sentido de se acompanhar os andamentos do Grupo de Trabalho instituído para a análise dos passivos dos postos de gasolina existentes nas áreas adjacentes à área das obras do Túnel de Taguatinga.

**Praia Norte**

No ano de 2018, a Sinesp realizou o monitoramento das obras do empreendimento denominado Praia Norte com intuito de serem verificados o cumprimento dos itens da Autorização Ambiental AA nº 031/2017, sendo realizada vistoria e respectivo Relatório Técnico, encaminhado para ciência da contratante da obra, a Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil – Novacap, que por meio de ofício, encaminhou à empresa contratada para a implantação do empreendimento.

Outro ponto de destaque foi a verificação de um possível curso d'água localizado ao final do trecho da ciclovia e passeio. A empresa executora, conforme a Carta nº 26.074/18 endereçada à Novacap relatou a existência do referido curso d'água no local e solicitou posicionamento daquela Companhia, para o caso de continuidade da obra naquele trecho, pois haveria necessidade de complementações no projeto.

Diante do exposto, destaca-se que, a Novacap juntamente com as informações prestadas pelo engenheiro responsável pela obra se manifestou conforme relatório e carta tendo indicado que não haverá mais obras no trecho de interferência com o curso d'água, logo, não há necessidade de comunicação ao Ibram.

A Sinesp, em atenção ao ofício que instou esta Pasta, para que tomasse ciência da existência do curso d'água, e informasse ao Ibram acerca da alteração no projeto, uma vez que a informação nº 06 da referida Autorização estabelece que "qualquer alteração nos projetos previstos para a atividade deverá ser precedida de anuência documentada desse Instituto".

Desta forma, a Sinesp destacou seu corpo técnico para verificar in loco, as constatações expostas no Relatório.

Na vistoria verificou-se que o escoamento, não foi objeto do estudo ambiental (Plano de Controle Ambiental - PCA), além de não ter sido recepcionado no Projeto Urbanístico do Praia Norte, portanto existia a carência de detalhes e demais informações relativas à presença desse veio d'água.

**Viaduto M1**

No ano de 2017, a Sinesp recebeu da Novacap o Relatório Ambiental Simplificado – RAS, com base no empreendimento denominado VIADUTO M1. O RAS é o instrumento legal para a obtenção da Licença Ambiental Simplificada - LAS para a instalação da obra do Viaduto. No período de 2018, houve análise do RAS e do Memorial Descritivo do Projeto – MDE pelo Ibram. O resultado dessa análise foi apresentado na forma de um manifesto de pendências. De posse do documento a Sinesp realizou o encaminhamento das exigências à Novacap, responsável pela elaboração do RAS e MDE, conforme solicitado.

Contudo, aguarda-se a conclusão da análise pela referida Companhia para as devidas complementações, para a retomada das tratativas junto ao Órgão Ambiental para expedição da LAS.

**Sobradinho dos Melos**

Em 2018, a Sinesp iniciou análise das condicionantes apresentadas pelo Órgão Ambiental com o intuito de dar cumprimento a estas exigências, avaliando a viabilidade de cumprir algumas das condicionantes elencadas na Licença Ambiental emitida e realizando gestão junto à Novacap quanto ao atendimento da Licença de Instalação - LI.

**Viaduto N3**

No intuito de se dar continuidade ao processo de licenciamento ambiental para a execução de Viaduto no Cruzamento da Via N3 com a Via Centro Norte - Elmo Serejo, foi solicitado pronunciamento da Novacap, quando das informações atualizadas para o projeto e orçamento da referida Obra de Arte Especial.
Vale ressaltar a importância do empreendimento para àquela região, onde sua execução visa melhorar de forma significativa o trânsito, para os moradores das Regiões Administrativas de Samambaia e Ceilândia.
Desta forma, a Sinesp tem mantido gestões com a Diretoria de Urbanização – DU/Novacap, sobre a atualização das informações do projeto, que, tão logo sejam concluídas e apresentadas a esta Secretaria, sejam encaminhadas ao Órgão de meio ambiente para dar continuidade à análise do pedido de Autorização Ambiental.

**Drenagem QSE / QSF – Taguatinga**

No ano de 2018, a Sinesp deu continuidade às tratativas para a elaboração do projeto do sistema de drenagem das quadras QSE e QSF, diante da empresa contratada para a elaboração do projeto ter apresentado melhor solução no que se refere aos aspectos econômicos e ambientais no ano de 2017.

Assim, a Sinesp passou a promover o acompanhamento da gestão ambiental e do pedido de licenciamento ambiental simplificado do sistema de drenagem para a área em questão. Encontrando-se em elaboração o termo de referência para a contratação dos serviços necessários à execução dos estudos elencados no parecer ambiental que irá subsidiar a Licença Ambiental Simplificada.

**Setor de Inflamáveis – Rota de Fuga**

A Sinesp realizou junto ao Ibram a gestão do licenciamento ambiental simplificado da obra. Neste ano de 2018, o Órgão Ambiental se pronunciou favorável à locação do projeto de modo a garantir o início do processo licitatório. A Sinesp em tempo, com a edição de nova Resolução do Conselho de Meio Ambiente do DF – CONAM DF, n° 01/2018, que define critérios para o licenciamento ambiental simplificado, conseguiu junto ao Ibram-DF a substituição da exigência do estudo de Relatório Ambiental Simplificado (RAS) pelo Memorial Descritivo Ambiental das Obras.
Essa mudança trouxe celeridade ao processo de licenciamento, tendo como resultado, o parecer favorável à emissão da Licença Ambiental Simplificada - LAS. Atualmente, a Sinesp mantém tratativas junto ao Ibram para a adequação de algumas condicionantes, consideradas pela equipe que trata da matéria ambiental no âmbito desta Pasta, incompatíveis com a execução desta obra.

### 3.9.5.2 Entraves

Durante o ano de 2018, o planejamento de execução das obras, bem como a aprovação de projetos junto ao Órgão Ambiental, sofreram alguns percalços que atrasaram o cronograma tanto de execução quanto de aprovação. Alguns desses obstáculos que ocorreram foram:

- Das adequações de projetos - A constante necessidade de adequação de projetos, associada à problemática fundiária do Distrito Federal, dão causa à reapresentações ao Órgão Ambiental, de projetos já analisados e aprovados, por força de comando da Licença Ambiental, consistindo da causa principal dos entraves na execução dos empreendimentos.

- As inúmeras adequações e as sucessivas reconfigurações de cálculos, locais e relatórios requerem esforços de todos os interessados para o andamento das obras. Ainda nesse quesito, verificou-se que em alguns casos o descompasso entre a elaboração dos projetos e a apresentação aos Órgãos de análise e aprovação tornam o procedimento mais demorado e às vezes ocasionam a necessidade de retomada do assunto.

- Adicionalmente, observou-se a utilização de dados em escala incompatível com as normativas écnicas vigentes, que tem como consequência a revisão de projetos e a necessidade de aprovação de aditivos para as complementações identificadas ou o desenvolvimento de projetos complementares.

### 3.9.6 Conselhos, Comissões e Grupos de Trabalho

O Setor responsável pelo acompanhamento da temática ambiental no âmbito desta Secretaria, Subsecretaria de Acompanhamento Ambiental e Políticas de Saneamento – Suaps, têm integrado ativamente diversos Conselhos, Comissões e Grupos de Trabalho, nos quais desempenha o papel de Coordenação ou Participação, a saber:

**Coordenação:**

- Comitê Gestor do Plano Integrado de Resíduos da Construção Civil e Resíduos Volumosos do Distrito Federal – CORC/DF;
- Conselho de Limpeza Urbana – Conlurb;
- Conselho de Saneamento Básico do Distrito Federal -

- Comissão Técnica de Elaboração do PDGIRS/PDSB;
- Grupo de Trabalho do Corsap-DF/GO (GDF);
- Comissão Especial Para Licitação Das Áreas De Transbordo, Triagem e Reciclagem de Resíduos da Construção Civil.

**Participação**

- Comissão Orla Livre;
- Conselho de Meio Ambiente do Distrito Federal - Conam;
- Conselho de Desenvolvimento e Política Rural;
- Conselho de Recursos Hídricos – CRH;
- Grupo de Trabalho (2107 - GERAL);
- Grupo de Trabalho (2107 - FISCALIZAÇÃO);
- Grupo de Trabalho do Corsap-DF/GO (Municípios);
- Zoneamento Ecológico – Econômico – ZEE;
- Comitê Criativo Virada do Cerrado;

### 3.10 Implantação do Expresso Oeste (Corredor de Transporte Coletivo do Eixo Oeste)

O Expresso Oeste consiste na obra de implantação de eixo de transporte com faixas exclusivas, que visa melhorar o fluxo entre Ceilândia e o Plano Piloto. Com extensão total de 30,12 km (sem considerar os 25,84 km correspondentes às vias transversais às Avenidas Comercial e Samdu), o custo total do empreendimento foi calculado, inicialmente, em 724 milhões de reais. Considerado o principal Eixo de Transporte Público Coletivo do Distrito Federal, esta obra atinge as áreas de maior população demográfica do Distrito Federal - DF, beneficiando cerca de 2/3 (dois terços) da população do DF, pois além de atender o Plano Piloto e Regiões Administrativas bastante populosas, como, Brazlândia, Ceilândia, Taguatinga, Samambaia, Águas Claras, Vicente Pires e Guará; também atende o Município de Águas Lindas de Goiás que faz parte da Região Integrante do Entorno do DF. Estas Regiões serão impactadas com a redução no tempo de deslocamento no trânsito, em horários de pico, devido à melhoria do fluxo de veículos, ocasionando uma melhor qualidade de vida a essa população que necessita se deslocar em horários críticos, seja por meio de transporte coletivo ou particular.
A concepção desta proposta baseia-se na implantação de um sistema integrado com eixos estruturantes servidos por linhas troncais, circulares, de ligação e alimentadores/distribuidoras, visando à redução do tempo de espera e de viagens nas linhas alimentadoras e troncais, com o mínimo de superposição de itinerários.

Objetivos do Projeto:

- Ampliar o sistema de transporte público;

- Aumentar a capacidade viária compatibilizando-a com a demanda requerida;

- Promover a integração física e operacional do sistema de transporte público coletivo;

- Beneficiar os deslocamentos em áreas de população de baixa renda e maior adensamento

opulacional, com o aumento da integração entre esses núcleos e o Plano Piloto; e

- Elevar o nível de segurança de trânsito.

Dispêndio de recursos e montantes previstos inicialmente:

- Valor Total: R$ 724.444.612,00

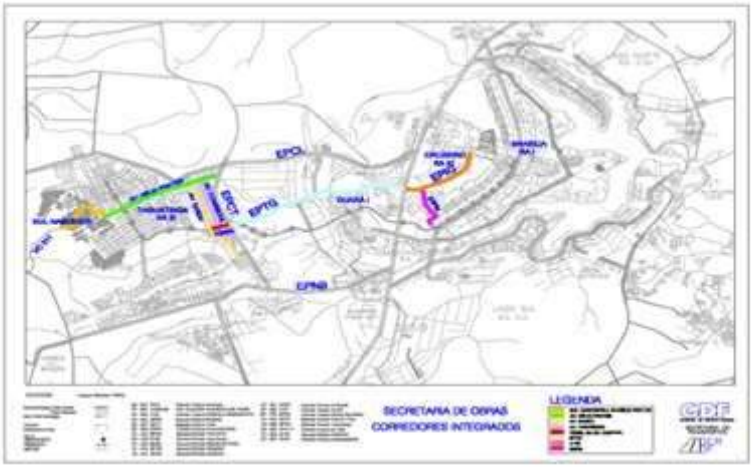
- Valor OGU: R$ 147.355.134,00 – EPIG e Hélio Prates
- Valor Financiamento: R$ 517.222.381,00 – demais Trechos
- Valor GDF: R$ 59.867.097,00

A elaboração dos projetos e a implantação das obras do Corredor de Transporte do Eixo Oeste foram divididas nos seguintes trechos:

- Estrada Parque Indústrias Gráficas – EPIG;
- Estrada do Setor Policial – ESPM,
- Estrada Parque Taguatinga / Guará – EPTG,
- Túnel de Taguatinga;
- Avenidas Comercial e SAMDU;
- Avenida Hélio Prates; e
- Acesso à Avenida Principal do Sol Nascente.

As obras relativas à Avenida Hélio Prates e à EPIG serão realizadas com recursos oriundos do OGU; as demais, com recursos do FGTS e o trecho correspondente à EPTG foi implantado pelo DER.

Abrangência: EPIG – ESPM – EPTG – Túnel de Taguatinga – Avenidas Comercial, Samdu e Hélio Prates – Acesso e Avenida Principal do Sol Nascente




Importante destacar que o ano de 2017, encerrou-se com a execução de apenas 3,41% do empreendimento implantado, porém, este baixo desempenho deu-se pela ausência de desfechos esperados de procedimentos licitatórios naquele exercício, cujas intervenções objeto dos certames influenciaram a elaboração da meta que restou prejudicada. Seguem abaixo elencados os principais motivos dessa inexecução:

- Impedido o prosseguimento da intervenção do Túnel de Taguatinga até o Viaduto da EPTG, por meio da Decisão nº 2375/2016 - TCDF, que determinou à Sinesp e à Novacap absterem-se em dar continuidade na execução do contrato.

• Necessidade de se adequar Projetos já existentes dos seguintes Trechos:
• Av. Hélio Prates e o trecho Samdu e Comercial Norte e Sul (Semob apresentou novas diretrizes para a Operação do Sistema de Transporte),

• EPIG – Trecho SIG (foi necessário destacá-lo do restante das obras face à negativa do Iphan com relação aos demais trechos),

• EPIG – Trechos restantes (ajustes face a novas diretrizes do Iphan e Semob),
• ESPM – entre a EPIG e o Viaduto da W3 Sul (fase final de orçamento), e
• ESPM – entre o Viaduto W3 Sul e o Terminal da Asa Sul - TAS (aguarda conclusão do trecho entre a EPIG e o Viaduto da W3 Sul).

• O Trecho EPIG – Viaduto Parque da Cidade, finalizou aquele exercício, sem liberação de recursos, por parte do Ministério das Cidades, que possibilitasse a realização de certame licitatório.

Demonstra-se no quadro abaixo a situação de obras/projetos dos diferentes trechos em função do estágio em que se encontram, tomando-se como base o valor estimado para todo o empreendimento:

| SITUAÇÃO DAS OBRAS OU PROJETOS | EXTENSÃO km | PERCENTUAL SOBRE O VALOR TOTAL A SER INVESTIDO EM TODO O EMPREENDIMENTO % |
|---|---|---|
| Obras concluídas | 0,18 | 2,27 |
| Obras licitadas ou em execução | 2,16 | 59,35 |
| Obras com licitação prevista para início de 2018 | 17,08 | 20,65 |
| Obras com projetos que necessitam de novos ajustes | 10,7 | 17,74 |
| **Total** | **30,12** | **100** |

As obras já licitadas correspondem a 59,35% e os 17,74 % restantes não foram iniciados devido a fatores específicos de projeto, em função de alterações solicitadas pela Semob, Segeth e/ou Iphan, após a conclusão dos mesmos. No entanto, ao se considerar o percentual de obras executadas sobre a extensão total do Eixo Oeste, mantém-se o índice de 3,41% de obras implantadas.

Estimava-se que até o final de 2018 teriam sido iniciadas as ações para a implantação de 82% das obras que compõem o Corredor de Transporte Eixo Oeste, atualmente designado Expresso Oeste. No entanto, não foi possível atingir a referida meta devido a: entraves relativos ao contrato para elaboração dos projetos; problemas com a obra do Túnel de Taguatinga; exigências do TCDF com relação às transversais SAMDU e Comercial, entre outras situações que se encontram elencadas no quadro abaixo:

| LOCAL DAS OBRAS | SITUAÇÃO DAS INTERVENÇÕES EM 2017 (Até 31/12/2017) | SITUAÇÃO DAS INTERVENÇÕES EM 2018 (Até 31/12/2018) |
|---|---|---|
| ACESSO SOL NASCENTE / HÉLIO PRATES | Obra em Andamento. | Obra paralisada, com necessidade de revisão dos projetos executivos de drenagem; revisão do projeto executivo de pavimentação; calçadas e ciclovia |

| LOCAL DAS OBRAS | SITUAÇÃO DAS INTERVENÇÕES EM 2017 (Até 31/12/2017) | SITUAÇÃO DAS INTERVENÇÕES EM 2018 (Até 31/12/2018) |
|---|---|---|
| AV. HÉLIO PRATES | A obra não poderá ser realizada concomitantemente à obra do Túnel. Após a conclusão dos projetos, em 2014, a Semob apresentou novas diretrizes para a operação do sistema de transporte, sendo necessária a adequação do projeto existente. | - Há necessidade de ajuste do projeto face às novas diretrizes da Semob;<br>- Obra a ser executada depois de concluída a obra do Túnel;<br>- O Trecho em concreto da Rótula, mencionada na intervenção anterior deverá ser executado quando da implantação do Corredor de Transportes na Hélio Prates como um todo. |
| AVENIDAS SAMDU E COMERCIAL NORTE E SUL | Após a conclusão dos projetos, em 2014, a Semob apresentou novas diretrizes para a operação do sistema de transporte, sendo necessária a adequação do projeto existente. Os novos projetos executivos estão em fase final de orçamento para posterior envio para licitação. | - Norte: Projeto desenvolvido pela Segeth; projetos complementares em finalização pela Sinesp.<br>- Sul: Projeto pronto aguardando aprovação do projeto de Sistema Viário - SIV pela Central de Aprovação de Projetos – CAP/SEGETH para concluir os projetos executivos complementares já contratados. |
| TRANSVERSAIS SAMDU E COMERCIAL | Projeto incluído recentemente no empreendimento. Certames lançados, mas suspensos pelo TCDF (Decisão nº 4752/2017 do TCDF e Decisão nº 4754/2017 do TCDF). | - Por força de Decisões do TCDF (nº 4752/2017 e nº 4754/2017), ao longo do exercício de 2018, mantiveram-se suspensas as concorrências, cujos objetos eram, respectivamente, a Execução de Passeios e Acessibilidade em áreas dos Setores QNE, QNB, CNB de Taguatinga; incluindo as Ruas do SESC e dos Bombeiros, consistindo de intervenção integrante do denominado Binário das Avenidas Comercial e Samdu de Taguatinga e a Execução de Passeios e Acessibilidade em áreas dos Setores QSB e CSB de Taguatinga; incluindo Trecho à Igreja Nossa Senhora de Fátima, consistindo de intervenção integrante do denominado Binário das Avenidas Comercial e Samdu de Taguatinga.<br>- Em síntese, àquela Corte de Contas determinou à Novacap a adoção de medidas corretivas que visam ajustar Projetos.<br>- Em 22/11/2018, foi publicado o Aviso de Revogação dos certames em questão. |
| DRENAR TAGUATINGA | Obra licitada, aguardando recursos para contrapartida. | - Certame homologado em 19/11/2015 (Concorrência de Pré-Qualificação Internacional).<br>- Obra é imprescindível para a implantação dos projetos de revitalização das Avenidas Comercial e Samdu.<br>- O TCDF determinou que a contratação está condicionada à ulterior deliberação, conforme alínea a), do item IV, da Decisão nº 2821/2018 – TCDF, reiterada pela Decisão nº 4999/2018 – TCDF.<br>A instrução dos questionamentos foi apresentada àquela Corte de Contas, tendo em vista a manifestação daquele Órgão por meio das Decisões acima mencionadas.<br>- Em que pese o tempo transcorrido da homologação do certame, considera-se que o Lote 1 mantém-se com condições técnicas para eventual contratação, mas os Lotes 2 e 3, poderão requerer novos certames, devido a alterações na composição original das empresas consorciadas vencedoras, à época, da licitação.<br>- Haverá a necessidade de intervenção complementar para o recapeamento de Vias onde serão implantadas as redes de drenagem, com recursos previstos para a implantação do Corredor Oeste |
| TÚNEL (ATÉ O VIADUTO DA EPTG) | Obra contratada, porém prosseguimento interrompido por Decisão do TCDF, em consequência de Ação Judicial que questiona o certame. | - O Contrato continua com sua execução suspensa nos termos indicados nas Decisões nºs 2375/2016 e 6393/2016 que determinou sobrestamento dos autos até o deslinde dos processos.<br>- Há a necessidade se se elaborar Estudo de Impacto de Vizinhança – EIV. |
| VIADUTO EPTG/EPCT | Obra em Andamento. | Obra encontra-se paralisada, devido à impossibilidade da execução da obra com relação ao previsto no projeto. |

| LOCAL DAS OBRAS | SITUAÇÃO DAS INTERVENÇÕES EM 2017 (Até 31/12/2017) | SITUAÇÃO DAS INTERVENÇÕES EM 2018 (Até 31/12/2018) |
|---|---|---|
| EPIG – VIADUTO PARQUE DA CIDADE | Projeto concluído, porém até o encerramento do exercício de 2017, não houve liberação de recursos, por parte do Ministério das Cidades que possibilitasse a realização de certame. Há previsão que a liberação ocorra no início de 2018. | - Diante da aprovação do Ministério das Cidades quanto aos recursos necessários, houve autorização por parte da CAIXA para a licitação;<br>- Em 20/10/2018, o processo foi encaminhado à Novacap para licitação da obra.<br>- Em 03/12/2018, a Diretoria de Urbanização daquela Companhia, informou a esta Pasta da necessidade de atualização das Estimativas de Custos previstas para esta obra, devido à alteração da data base das tabelas de preços utilizadas pela Novacap.<br>- Em sequência, o Setor técnico desta Secretaria responsável pela análise da repercussão desta alteração no custo a ser considerado para o certame, identificou que além das atualizações da data base, houve alterações de composições e itens estimados.<br>- Dadas as alterações constatadas, são necessárias instruções e justificativas para reavaliação por parte do Agente Financiador, CAIXA, e concessão de nova autorização para lançamento de certame.<br>- Há necessidade de se contratar em outro processo:<br>1) A recuperação/ampliação da lagoa de detenção de águas pluviais existente no Parque da Cidade, próxima à Quadra 913 Sul 4; e<br>2) A execução de calçadas sob o Viaduto (exigência do Iphan) que se encontra em fase de elaboração de estimativa de custo pela Novacap. |
| EPIG – TRECHO SIG | Único trecho autorizado pelo Iphan - projeto concluído em fase final de orçamento (houve necessidade de destacá-lo do restante das obras, face à negativa do Iphan com relação aos demais trechos). | Há necessidade:<br>- Contratação de ajuste do projeto face à alteração do eixo da via para desviar da adutora e inclusão de ciclovias/calçadas complementares; e de<br>- Atualização do orçamento, incluindo os recursos necessários para a implantação de drenagem complementar (Parque da Cidade). |
| EPIG – TRECHOS RESTANTES | Projeto concluído, mas com necessidade de ajustes face à nova orientação do IPHAN e Semob. | EPIG – TRECHO 3.1: Setor Sudoeste - trecho entre o Viaduto da Saída do Parque da Cidade e o SIG.<br>Há necessidade de se contratar ajuste do projeto face à nova norma de cargas, inclusão de ciclovias e calçadas complementares; falta definição do Iphan quanto à travessia de pedestres. |
| | | EPIG – TRECHO 1: Trecho entre o Viaduto da Saída do Parque da Cidade e a EPIA.<br>Há necessidade de se contratar ajuste do projeto face à nova norma de cargas, inclusão de ciclovias e calçadas complementares; definição do Iphan quanto à travessia de pedestres. |
| ESPM – ENTRE A EPIG E O VIADUTO DA W3 | Projeto refeito face às novas diretrizes da Segeth e Semob, eliminando as trincheiras; projeto concluído e em fase final de orçamento para posterior licitação. | - Projeto desenvolvido por meio de contrato, aguardando aprovação do projeto final pela Central de Aprovação de Projetos – SEGETH, para posterior aprovação do orçamento pela SINESP.<br>- Há necessidade de rever a solução adotada para a captação das águas pluviais de todo o Setor Policial culminando com a implantação de Bacia de Drenagem na Área de Relevante Interesse Ecológico - ARIE do Riacho Fundo.<br>ESPM – ENCAIXE COM A EPIG<br>1) Os viadutos na intercessão da ESPM com a EPIG, deverão ser revisados face à nova norma de cargas.<br>2) Estudar solução para a travessia de pedestres considerando que os ônibus irão circular no canteiro central (Passarela aérea existente não atende ao novo sistema). |
| ESPM - VIADUTO W3 | Obra concluída em 2014. | - |
| ESPM – ENTRE O VIADUTO W3 e o Terminal da Asa Sul – TAS | Projeto pronto para licitação, aguardando o trecho entre a EPIG e o viaduto da W3. | - Em setembro/2018 foi lançado o Edital de Concorrência Pública, no valor de R$ 8.132.559,49.<br>- Houve decisão do Tribunal determinando a suspenção cautelar do certame em questão, conforme Decisão nº 5035/2018. |

## 3.11 CONSÓRCIO PÚBLICO DE MANEJO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS E DAS ÁGUAS

**PLUVIAIS DA REGIÃO INTEGRADA DO DISTRITO FEDERAL E GOIÁS - CORSAP-DF/GO**

O Consórcio Público de Manejo dos Resíduos Sólidos e das Águas Pluviais da Região Integrada do Distrito Federal e Goiás – Corsap-DF/GO, Pessoa Jurídica de Direito Público, com natureza de autarquia do tipo associação pública, a que alude o art. 41, inciso IV, do Código Civil Brasileiro, integrante da Administração Indireta dos Entes Federados que a constituem, com duração por prazo indeterminado, cuja proposta é promover a gestão associada e ambientalmente adequada dos resíduos sólidos das águas pluviais na região (RIDE/DF), além de viabilizar a coleta seletiva, a reciclagem e a destinação final dos resíduos não reciclados. Vinculado à Secretaria de Estado de Infraestrutura e Serviços Públicos do Distrito Federal através do Decreto nº 37.405, de 13 de Junho de 2016.
O Corsap-DF/GO é formado pelo Distrito Federal, Estado de Goiás e por 19 municípios goianos que compõem a Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno – RIDE/DF. São objetivos do Corsap-DF/GO os seguintes:

- Contratar associações ou cooperativas de catadores de materiais recicláveis para prestar serviços de coleta, processamento e comercialização de resíduos sólidos urbanos recicláveis ou reutilizáveis, em áreas com sistema de coleta seletiva de lixo, no âmbito de atuação do Consórcio;

- Prestar serviços de assistência técnica e de manutenção de instalações às cooperativas e associações;

- Promover, na sua área de atuação, atividades de mobilização social e educação ambiental para o manejo dos resíduos sólidos e das águas pluviais, uso racional dos recursos naturais e a proteção do meio ambiente;

- Promover atividades de capacitação técnica de pessoal, encarregado da gestão dos serviços;

- Promover estudos e debates sobre assuntos de caráter econômico, técnico, científico, ambiental, cultural ou social relacionados aos seus objetivos e competências institucionais;

- Desenvolver atividades técnico-administrativas, visando ampliar os níveis de conscientização, politização, organização e participação dos consorciados nas instâncias e atividades do Consórcio; e,

- Promover a defesa dos direitos dos usuários dos serviços públicos delegados. Destaca-se que, neste exercício, o Corsap-DF/GO desenvolveu diversas ações, atividades e projetos a fim de atingir seus objetivos, os quais seguem enumerados abaixo, e foram realizados até 31/12/2018:

- Projeto de Cooperação Técnica: Cooperação técnica não onerosa para a coleta e destinação adequada dos resíduos recicláveis dos entes consorciados do Corsap-DF/GO, que tem por finalidade reunir os entes públicos e privados em um formato jurídico capaz de alcançar a redução do volume de resíduos a serem destinados para aterros sanitários, em total consonância com a Política Nacional de Resíduos Sólidos, promovendo economia de recursos financeiros para a prefeitura que aderir ao projeto, conformidade da Prefeitura com a Política Federal de Resíduos Sólidos e, por fim, promoção da função social junto às cooperativas e associações de catadores;

- Projeto Quintais Orgânicos, que tem por finalidade constituir um espaço educativo, de sensibilização ambiental e de mobilização social, formado por horta educativa/produtiva, viveiro de produção de mudas de árvores, trilha sensorial, além de estruturas educativas diversas, disponibilizados às prefeituras dos municípios consorciados;

- Projeto de Diagnóstico e Elaboração dos Planos Municipais de Resíduos Sólidos e Águas Pluviais, com o objetivo de atender aos consorciados no que tange a questão da Gestão de Resíduos Sólidos e Manejo de Águas Pluviais. O Corsap-DF/GO, contratou empresa, que a pedido do Corsap, está desenvolvendo um Plano de Ação para Coordenação dos Planos Municipais de Gestão de Resíduos Sólidos e Manejo de Águas Pluviais;

- Projeto Piloto - Parceria COOPERANÇA, o Projeto Piloto, foi celebrado um Termo de Parceria entre o Corsap-DF/GO e a Cooperativa de Trabalho dos Catadores e Catadoras de Materiais Recicláveis e Resíduos Sólidos Esperança (COOPERANÇA), cujo objeto é a obrigação do Corsap-DF/GO de fornecer mensalmente, durante três meses, mil sacos de ráfia para a COOPERANÇA, tendo como contrapartida a coleta de material reciclável pela contratada, com a prestação de contas mensal de todo o material recolhido para fins de reciclagem;

- Projeto de Convênio não oneroso para a coleta e destinação adequada das embalagens de vidro dos entes consorciados do Corsap-DF/GO. O projeto busca detalhar as etapas para implementação da atividade Social e Não Onerosa de Coleta Seletiva das Embalagens de Vidro dos Consorciados do Corsap-DF/GO, com base na Política Nacional de Resíduos Sólidos e no art. 116 e parágrafos da Lei. 8666/93;

- Projetos Siconv - convênio, cujo objeto é Elaboração do Plano Regional de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos do Corsap, consolidando os seguintes Planos: Plano de Saneamento Básico da Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno-RIDE/DF UnB, contratado pelo Ministério das Cidades; Plano de Gestão de Resíduos do Estado de Goiás, no valor de R$ 765.727,60, cuja concedente é a Caixa Econômica Federal – Programas Sociais e o convenente o Corsap-DF/GO (Termos de Referência, aprovados pela Caixa Econômica Federal e encaminhados para análise jurídica do Ministério das Cidades).

- Projetos Siconv - convênio, cujo objeto é o estudo de Concepção de drenagem urbana sustentável da Região Integrada de Desenvolvimento do Entorno DF/GO RIDE e esboço de anteprojeto das intervenções prioritárias para atender ao Distrito Federal e aos 19 municípios Goianos do Entorno de Brasília, 1ª fase, no valor de R$ 1.355.022,40, cujo concedente é a Caixa Econômica Federal – Programas Sociais e o convenente o Corsap-DF/GO (Termos de Referência, com análise técnica concluída pelo Ministério das Cidades, autorizada a realização do processo licitatório).

- Programa ABINEE Recebe Pilhas: Gestões junto a ABINEE - Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica no sentido de trazer para os municípios consorciados, o Programa ABINEE Recebe Pilhas, agora denominado DESCARTE GREEN Pilhas e Baterias; e

- Implantação de Coleta Seletiva de Embalagens de Vidro, gestões junto a uma empresa, no sentido de buscar apoio na coleta seletiva de embalagens de vidro nos municípios consorciados.

- Redação de Projetos de Lei para encaminhamento dos Planos Municipais de Resíduos Sólidos e Águas Pluviais dos entes consorciados.

- Análise das Legislações Ambientais e apontamento de atualizações necessárias para instituição dos Planos Municipais.

- Elaboração de Edital de Chamamento Público visando à implementação da atividade social e não onerosa da Coleta Seletiva de Embalagem de Vidro dos Entes Consorciados do Estado de Goiás.

- Elaboração de Pareceres Jurídicos e Ambientais para subsidiar as ações do Corsap-DF/GO.

- Minutas de Projeto de Lei: Elaboração de Projeto de Lei, que gerou a Medida Provisória, assinada pelo Presidente da República, que criou a Região Metropolitana do DF, composta por Municípios do Entorno (RIDE).

- Minuta de Portaria: Elaboração da Portaria nº 004/2018, que dispõe sobre Procedimento Administrativo para Exclusão dos Entes Consorciados Inadimplentes junto ao Consórcio Público de Manejo dos Resíduos Sólidos e das Águas Pluviais da Região Integrada do Distrito Federal e Goiás – Corsap-DF/GO.

- Projeto Quintais Orgânicos - Água Fria de Goiás Implantação e execução do Projeto Quintais Orgânicos no Município consorciado de Água Fria de Goiás, que é parte integrante dos Planos Municipais de Gerenciamento Integrado de Resíduos Sólidos e Águas Pluviais, constante da etapa de Mobilização Social/Educação Ambiental, em 12 de dezembro de 2018.

- Curso de Gestão Ambiental: Implementação do Curso de Gestão Ambiental para os municípios consorciados que finalizaram os planos municipais (PMGIRS/AP), cujo objetivo é a preparação para a execução dos Planos Municipais de Gerenciamento Integrado de Resíduos Sólidos e Águas Pluviais, em 13 de dezembro de 2018.

Seguem os Eventos, Participações e Visitas Técnicas realizadas pelo Corsap-DF/GO até 31/12/2018:

- Visita Técnica do Superintendente do Corsap-DF/GO a uma empresa – Central de Tratamento de Resíduos.

- Realização das 26ª, 27ª e 28ª Reunião Ordinária do Conselho de Limpeza Urbana do Distrito Federal (CONLURB).

- Reunião com Cooperativa de Trabalho dos Catadores e Catadoras de Materiais Recicláveis e Resíduos Sólidos – Esperança - COOPERANÇA - Tema: Parceria para doação de sacos de poliuretanos para uso na coleta seletiva na Cidade Ocidental.

- Reunião de Instalação do Conselho de Saneamento Básico do Distrito Federal – CONSAB.

- Reunião da Câmara Regiões Metropolitanas do Eixo Brasília X Goiânia e RIDE do Conselho de Desenvolvimento Econômico - CODESE-DF.

- Reunião com a equipe da Prefeitura de Pirenópolis - Tema: Propostas de Ações para o Correto Direcionamento dos Resíduos Sólidos.

- Reunião realizada com os representantes da Prefeitura do Município de Cabeceiras – Tema: Projetos do Corsap-DF/GO em andamento, orientação para respostas aos questionamentos do MPEGO.

- Reuniões com o IBAMA - Tema: Resíduos sólidos-Municípios da RIDE do DF e Entorno.

- Reunião com a equipe da Prefeitura de Águas Lindas de Goiás - Tema: Ações para o correto direcionamento dos Resíduos Sólidos da Cidade na forma da Política Nacional de Resíduos Sólidos.

- Reunião com os prefeitos, secretários ou equipes técnicas dos Municípios de Água Fria de Goiás, Cidade Ocidental, Luziânia, Santo Antônio do Descoberto, Novo Gama, Águas Lindas de Goiás, Pirenópolis, Valparaíso de Goiás e Padre Bernardo. Foram tratados os seguintes temas: Execução do Projeto Quintais Orgânicos; Cooperativa de Catadores Cooperança; Plano Municipal de Resíduos Sólidos e Águas Pluviais e Cota de Rateio; Plano Municipal de Resíduos Sólidos e Águas Pluviais; Cooperativas e Coleta.

- Assembleia Geral Extraordinária, para Aprovação das contas de 2015, 2016 e 2017; Atividades e ações do Corsap-DF/GO; Aterros sanitários disponíveis para a disposição final de

resíduos sólidos; Contrato de rateio 2017 e 2018; Eleição da Presidência e Diretoria do Corsap-DF/GO; Apreciação de eventuais moções de censura.

- Conferências Municipais de Manejo de Resíduos Sólidos e Águas Pluviais, realizado com o Município de Água Fria de Goiás, onde foram eleitos os Delegados que os representaram na Conferência Regional.

- Participação no 1º Congresso Internacional Cidades Lixo Zero, nos dias 5, 6 e 7 de junho, em Brasília.

## 4. DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

***Análise das realizações, dificuldades encontradas e perspectivas para o próximo exercício.***

Face à prioridade estabelecida pelo Plano Estratégico de Obras do Governo de Brasília, em 2015, quanto à urbanização das regiões mais carentes do Distrito Federal com o intuito de garantir maior dignidade e qualidade de vida aos moradores do Distrito Federal, torna-se necessário destacar a entrega, em 2018, das obras de execução de pavimentação asfáltica, blocos intertravados, calçadas, meios-fios e drenagem pluvial nos Setores Habitacionais Buritizinho, em Sobradinho II; Porto Rico, em Santa Maria e Trecho I do Sol Nascente, em Ceilândia, além dos avanços nas obras dos Trechos II e III do Sol Nascente e em diversos lotes do Setor Habitacional Vicente Pires.

Há que se salientar também a conclusão das construções da Praça da Juventude de Ceilândia e da Feira Permanente da Estrutural. No que diz respeito à Iluminação Pública, foram executadas ações do Programa Ilumina Mais Brasília, cujo objetivo principal é a substituição das lâmpadas de vapor de sódio por luminárias LED em diversas vias do DF, para maior visibilidade e segurança de pedestres e motoristas, com menor consumo de energia elétrica proporcionado por esta tecnologia.

Em se tratando do planejamento da execução das obras, deve-se reconhecer que a Administração precisa superar, com maior celeridade, as dificuldades que surgem na elaboração e/ou execução de projetos com a constatação de interferências recorrentes nas áreas de intervenção; de outro modo, as empresas contratadas devem estar mais organizadas para atuar, prontamente, quando forem demandadas, no sentido de minimizar atrasos nos cronogramas de execução previstos. Todavia, a despeito da ocorrência de paralisações, em comparação com anos anteriores, houve evolução importante das obras sob a gestão desta Pasta e, por conseguinte aumento dos desembolsos por parte dos Agentes Financiadores, uma vez que as principais contratações deste órgão são custeadas por recursos de operações de crédito e contratos de repasse celebrados com a União.

Como já observado no diagnóstico das ações do exercício anterior, o desenvolvimento das obras tem sido impactado pela problemática fundiária do Distrito Federal e pelas necessidades constantes de readequação de projetos e de reavaliação de licenciamentos por parte do Órgão ambiental, consistindo de grandes entraves e causa de atrasos na execução dos empreendimentos.

Ainda no que tange às obras, há que se considerar, em 2018, que o cronograma das intervenções foi bastante afetado pelo alto índice pluviométrico registrado no Distrito Federal. Tal fato impossibilitou a realização de determinados serviços, em especial a terraplenagem e a escavação de valas, que exigem solo seco para serem executados, e requereu atenção

diferenciada à população residente em áreas onde as obras estão sendo executadas, notadamente em Vicente Pires e no Setor Habitacional Sol Nascente.

Desta forma, é importante registrar a atuação da Sinesp, em parceria com diversos órgãos do Governo do Distrito Federal, e as empresas contratadas que intervieram em locais específicos para melhorar a trafegabilidade de veículos e a mobilidade de pedestres. Para tanto, uma equipe de engenheiros da Sinesp e da Novacap, juntamente com técnicos de outros órgãos do Governo, como já mencionado, manteve-se à disposição durante o período chuvoso, com o objetivo de mapear pontos críticos e monitorar a situação para evitar maiores transtornos à população. A atuação conjunta demonstrou-se bastante efetiva na prevenção de ocorrências graves.
Ressalta-se que, em 2018, a Sinesp procedeu à continuidade da realização de reuniões técnicas semanais para tratar dos empreendimentos em execução nos Setores Habitacionais Buritizinho, Porto Rico, Sol Nascente, Bernardo Sayão e Vicente Pires. Assim, reuniram-se periodicamente os Supervisores Técnicos dos contratos (Engenheiros lotados nesta Sinesp), Executores dos contratos (Engenheiros da Novacap) e os Engenheiros das empresas contratadas. Houve também, esforço da Sinesp em manter a população residente nestas áreas de intervenção, informada acerca das etapas das obras, por meio do atendimento à imprensa, do uso dos canais de informação oficiais e da participação em reuniões organizadas por Associações de moradores e/ou Administrações Regionais.

Em relação ao Quadro de Pessoal da Sinesp, este Órgão continua com número insuficiente de servidores, sobretudo para atuar em sua atividade fim, que conta com apenas 14 (catorze) servidores integrantes do quadro efetivo do GDF, dos quais 04 (quatro) encontram-se cedidos para outros órgãos, o que torna a estrutura administrativa desta Secretaria muito dependente dos cargos comissionados, para suprir grande parte de sua necessidade. Portanto, esta Pasta deve continuar envidando esforços no sentido de se realizar Concurso Público para recomposição da força de trabalho a fim de se reestabelecer o quadro de servidores permanentes.
Quanto às ações da Controladoria Geral do Distrito Federal – CGDF realizadas na Sinesp, no exercício de 2018, destacam-se os trabalhos para implantação da Gestão de Riscos nesta Secretaria, que resultaram na instituição do Comitê de Gestão de Riscos (Portaria Conjunta nº 3, de 07/03/2018), na definição da Política de Gestão de Riscos, no treinamento do tema em comento para 30 (trinta) servidores das diversas áreas deste órgão, na elaboração do contexto com delimitação do escopo e na definição dos critérios de riscos, visando um processo de avaliação eficaz e tratamento adequado dos riscos inerentes à atuação desta Secretaria.
A área de Projetos da Secretaria, acompanhada dos técnicos da CGDF, mapeou quatro processos prioritários para a gestão de riscos daquela Unidade: Gestão das demandas para a elaboração de projetos de infraestrutura pública; Elaboração de projetos de infraestrutura pública por contratação; Elaboração de projetos de infraestrutura pública por equipe do GDF; Gestão de documentação técnica para emendas parlamentares. A etapa seguinte, quanto à identificação dos riscos, causas e consequências dos seus principais processos trará maior efetividade nas ações do Setor.

Outra importante unidade que teve iniciado o mapeamento de seus processos a constar da Gestão de Riscos da Sinesp, foi a de Acompanhamento e Fiscalização de Obras, cuja continuidade no exercício seguinte permitirá o aprimoramento da gestão dos contratos de atuação finalística da Pasta, pois, ao se pressupor os principais riscos intrínsecos, por exemplo, ao cronograma de execução das intervenções contratadas, certamente obter-se-á ação de acompanhamento mais eficaz. A CGDF procederá ao desenvolvimento dos trabalhos nos demais setores desta Secretaria, em cronograma a ser definido pela nova gestão.

Em 2018, deu-se continuidade aos procedimentos de correição instaurados, sendo concluídos: 08 Sindicâncias, 01 Processo Administrativo Disciplinar, 03 Processos Administrativos de Fornecedores e 01 Tomada de Contas Especial. Encerrou-se o exercício com 03 procedimentos em instrução: 01 Sindicância, 01 Processo Administrativo de Fornecedor e 01 Tomada de Contas Especial.

Esta Secretaria manteve seus padrões de Transparência e pelo terceiro ano consecutivo alcançou 100% do Índice de Transparência Ativa, dando efetivo cumprimento aos dispositivos da Lei Distrital de acesso à informação. Para atingir esta meta, órgãos e entidades do DF devem divulgar nos respectivos portais da internet informações de interesse coletivo, desde as mais corriqueiras — como endereço e formas de contatos telefônico ou eletrônico — às de caráter institucional ou relacionadas a despesas, contratos, convênios, licitações e servidores. As iniciativas de transparência do órgão, ainda que reconhecidamente exitosas, devem ser aperfeiçoadas continuamente para permitir que a sociedade contribua no controle das ações desta importante área governamental.

Sobre as demandas da população recebidas por intermédio do Sistema de Ouvidoria (OUV-DF) destaca-se que no ano de 2018 foram registradas 215 manifestações, o equivalente a 5 vezes o número de registros de 2017. O aumento significativo pode ser justificado pelo início do recebimento de demandas relacionadas à ampliação da rede de iluminação pública, que anteriomente eram submetidas diretamente à Companhia Energética de Brasília – CEB, bem como ao fato de 2018 ter sido um ano eleitoral. Já no Sistema Eletrônico do Serviço de Informação ao Cidadão (E-sic) foram submetidos 18 pedidos de informações, devidamente atendidos.

Importante salientar que em 2018, o setor de Acompanhamento Ambiental desta Secretaria exerceu participação ativa na instrução de alterações/instituições de normativos fundamentais para ações estratégicas de governo, na matéria ambiental, destacando-se: Projeto de Lei para a instituição do Plano Distrital de Saneamento Básico – PDSB (Projeto de Lei nº 1.924/2018); Decreto de Instituição do Plano Distrital de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos - PDGIRS (Decreto nº 38.903/2018, de 06/03/2018); Regimento Interno do Conselho de Saneamento Básico do Distrito Federal – CONSAB (Decreto nº 39.371/2018, de 09/10/2018) e Decreto Florestal (Decreto nº 39.469/2018, de 22/11/2018).

Ainda no que concerne à atuação ambiental, a Sinesp manteve como prioridade a superação de pendências administrativas, relativas à obtenção de licenciamentos ambientais e outorgas, para continuidade ou início das obras de urbanização e instalação de infraestruturas nos empreendimentos dos Setores Habitacionais Bernardo Sayão, Porto Rico, Buritis, Vicente Pires, Sol Nascente e para as intervenções do denominado Projeto Orla Livre. Constam deste relatório diversas atividades licenciadas, sob a gestão da equipe da Sinesp, que possibilitaram a retomada de obras não apenas do interesse desta Secretaria, mas também da Codhab, Novacap eTerracap, o que demonstra ação integrada para sanar pendências e atender exigências legais.
Como metas estabelecidas para 2019, esta Secretaria vislumbra maiores avanços das urbanizações dos Setores Habitacionais: Sol Nascente - Trechos II e III, Vicente Pires e Bernardo Sayão, conclusão das intervenções relativas ao Setor Habitacional Buritizinho, bem como a retomada de intervenções paralisadas.

# 22201 - COMPANHIA URBANIZADORA DA NOVA CAPITAL DO BRASIL - NOVACAP -

## 1. HISTÓRICO DA CRIAÇÃO E COMPETÊNCIAS

***Legislação Atualizada e Síntese das Competências***

A Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil – NOVACAP, criada pela Lei nº 2.874, de 19 de setembro de 1956, revogada nesta parte pela Lei nº 5.861, de 12 de dezembro de 1972, regida por esta, pela Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016, pelo Decreto Distrital nº 37.967, de 20 de janeiro de 2017, e, nos termos destes, pela Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, é uma Empresa Pública, constituída sob a forma de sociedade por ações, de capital fechado, com personalidade jurídica de direito privado e prazo indeterminado de duração, integrante da Administração Indireta do Distrital Federal.

A NOVACAP tem por objeto social a execução de obras e serviços de urbanização e construção civil de interesse do Distrito Federal, na satisfação do Interesse Público, diretamente ou por contrato com entidades públicas ou privadas, mediante ajuste específico e disponibilização dos respectivos recursos financeiros e orçamentários, para este fim. O objeto social compreende as atividades de elaboração, análise e aprovação de projetos, execução, fiscalização e gerenciamento, direta ou indiretamente, das obras e serviços de engenharia, arquitetura, urbanização, drenagem pluvial, pavimentação, conservação de áreas verdes, paisagismo no Distrito Federal.

**FORÇA DE TRABALHO**

| Servidores | Atividade-Meio (Com cargo em comissão) | Atividade-Fim (Com cargo em comissão) | Atividade-Meio (Sem cargo em comissão) | Atividade-Fim (Sem cargo em comissão) | Total |
|---|---|---|---|---|---|
| Efetivos do GDF | 153 | 151 | 657 | 995 | 1.956 |
| Comissionados sem vínculo efetivo | 51 | 108 | 0 | 0 | 159 |
| Requisitados de órgãos do GDF | 5 | 6 | 0 | 0 | 11 |
| Requisitados de órgãos fora do GDF | 2 | 0 | 0 | 0 | 2 |
| Estagiários | 0 | 0 | 37 | 45 | 82 |
| Menor Aprendiz/Projeto Jovem Candango | 0 | 0 | 30 | 150 | 180 |
| Terceirizados (FUNAP) | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Outros - especificar | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Subtotal | 211 | 265 | 724 | 1.190 | 2.390 |
| (-) Cedidos para outros órgãos | 0 | 0 | 62 | 8 | 70 |
| Total Geral | 211 | 265 | 662 | 1.182 | 2.320 |

## 2. REALIZAÇÕES POR PROGRAMA

## 6202 - BRASÍLIA SAUDÁVEL

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **3135 - CONSTRUÇÃO DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE** | **3000000,0** | **2555244,0** | **2555243,16** | **2295783,59** |
| 0017 - CONSTRUÇÃO DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE - EXECUÇÃO DE OBRAS PARA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE E CENTRO DE SAÚDE EM PLANALTINA - DISTRITO FEDERAL | 3000000,0 | 2555244,0 | 2555243,16 | 2295783,59 |
| **TOTAL - 6202 - BRASÍLIA SAUDÁVEL** | **3000000,00** | **2555244,00** | **2555243,16** | **2295783,59** |

Quanto ao Programa Brasília Saudável, foram realizados os seguintes serviços na Unidade Básica de Saúde e Centro de Saúde de Planaltina: implantados postes com transformadores, portais, alisares, granito, cerâmica, pastilhas, aparelhos de ar condicionado, passeio, grama, e granitina, tendo sido iniciado serviço de pintura. Serviços 75% realizados.

## 6206 - CIDADE DO ESPORTE E LAZER

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **1950 - CONSTRUÇÃO DE PRAÇAS PÚBLICAS E PARQUES** | **710000,0** | **1,0** | **0** | **0** |
| 0013 - CONSTRUÇÃO DE PRAÇAS PÚBLICAS E PARQUES-CONSTRUÇÃO DE PRAÇAS PÚBLICAS E PARQUES - CONTRUÇÃO DE PARQUINHO INFANTIL NA ENTREQUADRA EQNM 18/20 - CEILANDIA SUL - REGIÃO ADMINISTRATIVA DE CEI- CEILÂNDIA | 50000,0 | 1,0 | 0 | 0 |
| 9515 - CONSTRUÇÃO DE PRAÇAS PÚBLICAS E PARQUES - PARQUE INFANTIL OCTOGONAL 4 ÁREA PÚBLICA - REGIÃO XXII - SUDOESTE/OCTOGONAL | 50000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 9516 - CONSTRUÇÃO DE PRAÇAS PÚBLICAS E PARQUES - CONSTRUÇÃO DE PARQUES INFANTIS NO DISTRITO FEDERAL - DISTRITO FEDERAL | 310000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 9517 - CONSTRUÇÃO DE PRAÇAS PÚBLICAS E PARQUES - IMPLANTAÇÃO DE PARQUE INFANTIL NA REGIÃO ADMINISTRATIVA DO GUARÁ - REGIÃO X - GUARÁ | 300000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **1745 - CONSTRUÇÃO DE QUADRAS DE ESPORTES** | **5504000,0** | **565839,0** | **565837,81** | **565837,81** |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 0035 - CONSTRUÇÃO DE QUADRAS DE ESPORTES- CONSTRUÇÃO DE CAMPO GRAMA SINTÉTICA BAIRRO DENOCS SOBRADINHO - EM 2018- SOBRADINHO | 0 | 1,0 | 0 | 0 |
| 0022 - CONSTRUÇÃO DE QUADRAS DE ESPORTES- CONSTRUÇÃO DE CAMPO DE FUTEBOL DE QUADRA SINTÉTICA NAS REGIÕES ADMINISTRATIVAS DO DF- DISTRITO FEDERAL | 0 | 565838,0 | 565837,81 | 565837,81 |
| 0030 - CONSTRUÇÃO DE QUADRAS DE ESPORTES- CONSTRUÇÃO DE QUADRAS DE ESPORTES - CONTRUÇÃO DE CAMPO SINTÉTICO NA ENTREQUDRA EQNM 1/3 - CEILANDIA SUL - REGIÃO ADMINISTRATIVA DE CEILÂNDIA EM 20- CEILÂNDIA | 700000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 9577 - CONSTRUÇÃO DE QUADRAS DE ESPORTES- CONSTRUÇÃO DE QUADRAS DE ESPORTES - CONSTRUÇÃO CAMPO DE FUTEBOL GRAMA SINTÉTICA INCRA 08 - REGIÃO IV - BRAZLÂNDIA- BRAZLÂNDIA | 100000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 9578 - CONSTRUÇÃO DE QUADRAS DE ESPORTES - CONSTRUÇÃO DE QUADRA DE FUTEBOL SINTÉTICA NA VILA RABELO - REGIÃO V - SOBRADINHO | 450000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 9579 - CONSTRUÇÃO DE QUADRAS DE ESPORTES - CONSTRUÇÃO DE QUADRA DE FUTEBOL SINTÉTICA NA NOVA COLINA - REGIÃO V - SOBRADINHO | 450000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 9580 - CONSTRUÇÃO DE QUADRAS DE ESPORTES - CONSTRUÇÃO QUADRA PÇA FAMÍLIA -SHIN- LAGO NORTE - REGIÃO XVIII - LAGO NORTE | 204000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 9581 - CONSTRUÇÃO DE QUADRAS DE ESPORTES - CONSTRUÇÃO DE QUADRAS DE ESPORTES-CAMPOS DE FUTEBOL DE GRAMA SINTÉTICA EM PROL DE TODAS AS REGIÕES ADMINISTRATIVAS DO DF - DISTRITO FEDERAL | 400000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 9582 - CONSTRUÇÃO DE QUADRAS DE ESPORTES - CONSTRUÇÃO CAMPO DE FUTEBOL GRAMA SINTÉTICA QD 508 REC EMAS - REGIÃO XV - RECANTO DAS EMAS | 400000,0 | 0,0 | 0 | 0 |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 9583 - CONSTRUÇÃO DE QUADRAS DE ESPORTES - CONSTRUÇÃO DE CAMPOS DE GRAMA SINTÉTICA - REGIÃO IV - BRAZLÂNDIA | 600000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 9587 - CONSTRUÇÃO DE QUADRAS DE ESPORTES - Construção de Quadras de Esporte - Construção de Campo de Futebol Sintético no âmbito do DF - DISTRITO FEDERAL | 500000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 9588 - CONSTRUÇÃO DE QUADRAS DE ESPORTES - CONSTRUÇÃO DE QUADRAS ESPORTIVAS NAS REGIÕES ADMINISTRATIVAS DO DISTRITO FEDERAL - DISTRITO FEDERAL | 600000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 9584 - CONSTRUÇÃO DE QUADRAS DE ESPORTES - CONSTRUÇÃO DE CAMPO DE GRAMA SINTÉTICA NA EQNN 08/10 EM CEILÂNDIA - REGIÃO IX - CEILÂNDIA | 400000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 9586 - CONSTRUÇÃO DE QUADRAS DE ESPORTES - CONSTRUÇÃO DE CAMPO DE GRAMA SINTÉTICA NA EQNM 01/03 EM CEILÂNDIA SUL - REGIÃO IX - CEILÂNDIA | 400000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 9589 - CONSTRUÇÃO DE QUADRAS DE ESPORTES - CONSTRUÇÃO DE CAMPO DE GRAMA SINTÉTICA NA QNP 17 DE CEILÂNDIA - REGIÃO IX - CEILÂNDIA | 300000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **3440 - REFORMA DE QUADRAS DE ESPORTES** | **5500000,0** | **3192241,0** | **2611885,48** | **1133160,79** |
| 0003 - REFORMA DE QUADRAS DE ESPORTES-NO DISTRITO FEDERAL-DISTRITO FEDERAL | 0 | 127000,0 | 126646,07 | 126646,07 |
| 0031 - REFORMA DE QUADRAS DE ESPORTES-REFORMA DE ESPAÇOS ESPORTIVOS - REFORMA DE QUADRA DE ESPORTES, BAIRRO ENGENHO NOVO DA FERCAL EM 2018-FERCAL | 0 | 1,0 | 0 | 0 |
| 0035 - REFORMA DE QUADRAS DE ESPORTES-REFORMA DO CAMPO DE GRAMA SINTÉTICA EM SANTA MARIA- SANTA MARIA | 0 | 380000,0 | 0 | 0 |
| 9646 - REFORMA DE QUADRAS DE ESPORTES - REFORMA DE QUADRA DE ESPORTES EM PROL DE TODAS AS REGIÕES ADMINISTRATIVAS DO DF - DISTRITO FEDERAL | 500000,0 | 0,0 | 0 | 0 |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 9650 - REFORMA DE QUADRAS DE ESPORTES - COBERTURA DE QUADRAS DE ESPORTES DA GUARIROBA - REGIÃO IX - CEILÂNDIA | 300000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 9645 - REFORMA DE QUADRAS DE ESPORTES - IMPLANTAÇÃO DE COBERTURA E REFORMA QUADRAS DE ESPORTE - REG. BRAZLÂNDIA - REGIÃO IV - BRAZLÂNDIA | 100000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 9647 - REFORMA DE QUADRAS DE ESPORTES - IMPLANTAÇÃO COBERTURA REFORMA QUADRA 303 SAMAMBAIA - REGIÃO XII - SAMAMBAIA | 100000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 9648 - REFORMA DE QUADRAS DE ESPORTES - REFORMA DE QUADRAS DE ESPORTES NO DISTRITO FEDERAL - DISTRITO FEDERAL | 300000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 9649 - REFORMA DE QUADRAS DE ESPORTES - COBERTURA DE QUADRA DE ESPORTE NA GUARIROBA EM CEILÂNDIA - REGIÃO IX - CEILÂNDIA | 300000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 9651 - REFORMA DE QUADRAS DE ESPORTES - IMPLANTAÇÃO DE COBERTURA E REFORMA DE QUADRAS DE ESPORTE NAS REGIÕES ADMINISTRATIVAS DO DISTRITO FEDERAL - DISTRITO FEDERAL | 700000,0 | 200000,0 | 0 | 0 |
| 9652 - REFORMA DE QUADRAS DE ESPORTES - REFORMA DE CAMPO SINTÉTICO NO ARAPOANGA - DISTRITO FEDERAL | 200000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 9653 - REFORMA DE QUADRAS DE ESPORTES - COBERTURA DA QUADRA DE ESPORTE NO SARANDI - DISTRITO FEDERAL | 200000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 9654 - REFORMA DE QUADRAS DE ESPORTES-REFORMA DE QUADRAS DE ESPORTES - IMPLANTAÇÃO DE COBERTURA E REFORMA DE QUADRAS DE ESPORTE - DISTRITO FEDERAL-DISTRITO FEDERAL | 2800000,0 | 2485240,0 | 2485239,41 | 1006514,72 |
| **3047 - IMPLANTAÇÃO DE ESPAÇOS ESPORTIVOS** | **4520000,0** | **3922325,15** | **3922324,93** | **3356800,39** |
| 9159 - IMPLANTAÇÃO DE ESPAÇOS ESPORTIVOS-- DISTRITO FEDERAL | 2000000,0 | 1694461,15 | 1694461,15 | 1694461,15 |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 9161 - IMPLANTAÇÃO DE ESPAÇOS ESPORTIVOS - IMPLANTAÇÃO DE ESPAÇOS ESPORTIVOS - CIRCUITO COMPLETO - EM PROL DE TODAS AS REGIÕES ADMINISTRATIVAS DO DF - DISTRITO FEDERAL | 550000,0 | 200000,0 | 200000,0 | 200000,0 |
| 9162 - IMPLANTAÇÃO DE ESPAÇOS ESPORTIVOS- IMPLANTAÇÃO DE ESPAÇOS ESPORTIVOS - CONSTRUÇÃO DO SKATE PARK NA PRAÇA DA BÍBLIA EM CEILÂNDIA - REGIÃO IX - CEILÂNDIA- CEILÂNDIA | 220000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 9163 - IMPLANTAÇÃO DE ESPAÇOS ESPORTIVOS - CONSTRUÇÃO SKATE PARQUE EM BRAZLÂNDIA - REGIÃO IV - BRAZLÂNDIA | 150000,0 | 127864,0 | 127863,78 | 87994,51 |
| 9165 - IMPLANTAÇÃO DE ESPAÇOS ESPORTIVOS - CONSTRUÇÃO DO SKATE PARK NA PRAÇA DA BÍBLIA DE CEILÂNDIA - REGIÃO IX - CEILÂNDIA | 200000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 9164 - IMPLANTAÇÃO DE ESPAÇOS ESPORTIVOS - IMPLANTAÇÃO DE ESPAÇOS ESPORTIVOS - CONSTRUÇÃO PISTA DE SKATE SAMAMBAIA - REGIÃO XII - SAMAMBAIA | 400000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 0003 - IMPLANTAÇÃO DE ESPAÇOS ESPORTIVOS-APOIO A IMPLANTAÇÃO DO GINASIO DO NUCLEO RURAL - PAD- DF -PARANOA- PARANOÁ | 0 | 1900000,0 | 1900000,00 | 1374344,73 |
| 9160 - IMPLANTAÇÃO DE ESPAÇOS ESPORTIVOS - CONSTRUÇÃO DO ESTÁDIO DE SANTA MARIA - REGIÃO XIII - SANTA MARIA | 1000000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **3048 - REFORMA DE ESPAÇOS ESPORTIVOS** | **2400000,0** | **700000,00** | **700000,00** | **344376,93** |
| 9587 - REFORMA DE ESPAÇOS ESPORTIVOS--DISTRITO FEDERAL | 2000000,0 | 700000,00 | 700000,00 | 344376,93 |
| 9597 - REFORMA DE ESPAÇOS ESPORTIVOS - REFORMA DE PISTA DE SKATE NO GAMA - REGIÃO II - GAMA | 400000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **3596 - IMPLANTAÇÃO DE INFRA-ESTRUTURA ESPORTIVA** | **2180000,0** | **1486000,00** | **1486000,00** | **1395807,81** |
| 0007 - IMPLANTAÇÃO DE INFRA-ESTRUTURA ESPORTIVA-PONTO DE ENCONTRO COMUNITÁRIO NA 709 SUL- PLANO PILOTO . | 0 | 70000,0 | 70000,00 | 69640,10 |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 0008 - IMPLANTAÇÃO DE INFRA-ESTRUTURA ESPORTIVA-PONTO DE ENCONTRO COMUNITÁRIO COM APARELHO MULTIEXERCITADOR NO CRUZEIRO NOVO- CRUZEIRO | 0 | 151000,0 | 151000,0 | 151000,0 |
| 0009 - IMPLANTAÇÃO DE INFRA-ESTRUTURA ESPORTIVA-PONTO DE ENCONTRO COMUNITÁRIO NO SUDOETE-SUDOESTE/OCTOGONAL | 0 | 190000,0 | 190000,00 | 184030,03 |
| 0010 - IMPLANTAÇÃO DE INFRA-ESTRUTURA ESPORTIVA-PONTO DE ENCONTRO COMUNITÁRIO NA QUADRA 32 DO SETOR OESTE DO GAMA- GAMA | 0 | 70000,0 | 70000,00 | 36137,68 |
| 0011 - IMPLANTAÇÃO DE INFRA-ESTRUTURA ESPORTIVA-IMPLANTAÇÃO DE PONTOS DE ENCONTROS COMUNITÁRIOS - PECS-DISTRITO FEDERAL | 0 | 50000,0 | 50000,0 | 0 |
| 8534 - IMPLANTAÇÃO DE INFRA-ESTRUTURA ESPORTIVA - IMPLANTAÇÃO DE PECS E ACADEMIA INTELIGENTE NO DISTRITO FEDERAL - DISTRITO FEDERAL | 140000,0 | 640000,0 | 640000,00 | 640000,00 |
| 8533 - IMPLANTAÇÃO DE INFRA-ESTRUTURA ESPORTIVA - CONSTRUÇÃO DE PISTA DE SKATE NA QR 431 EM SAMAMBAIA - REGIÃO XII - SAMAMBAIA | 450000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 8532 - IMPLANTAÇÃO DE INFRA-ESTRUTURA ESPORTIVA - IMPLANTAÇÃO PONTO ENCONTRO COMUNITARIO REG ADM DF - DISTRITO FEDERAL | 390000,0 | 315000,00 | 315000,00 | 315000,00 |
| 8535 - IMPLANTAÇÃO DE INFRA-ESTRUTURA ESPORTIVA - IMPLANTAÇÃO DE INFRAESTRUTURA ESPORTIVA - PEC EM CEILÂNDIA - REGIÃO IX - CEILÂNDIA | 70000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 8536 - IMPLANTAÇÃO DE INFRA-ESTRUTURA ESPORTIVA - IMPLANTAÇÃO DE PONTOS DE ENCONTRO DA COMUNIDADE NAS REGIÕES ADMINISTRATIVAS DO DISTRITO FEDERAL - DISTRITO FEDERAL | 390000,0 | 0,0 | 0 | 0 |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 8537 - IMPLANTAÇÃO DE INFRA-ESTRUTURA ESPORTIVA - IMPLANTAÇÃO DE ACADEMIAS INTELIGENTES NA REGIÃO ADMINISTRATIVA DO GUARÁ - REGIÃO X - GUARÁ | 640000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 8538 - IMPLANTAÇÃO DE INFRA-ESTRUTURA ESPORTIVA - IMPLANTAÇÃO DE PONTOS DE ENCONTRO COMUNITÁRIO NO SETOR RESIDENCIAL LESTE-BURITIS III - REGIÃO VI - PLANALTINA | 100000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **3902 - REFORMA DE PRAÇAS PÚBLICAS E PARQUES** | **3350000,0** | **2232414,0** | **2232411,02** | **1224259,38** |
| 0034 - REFORMA DE PRAÇAS PÚBLICAS E PARQUES- REVITALIZAÇÃO DA PRAÇA DA QNP 13 NA CEILÂNDIA- CEILÂNDIA | 0 | 400000,0 | 400000,00 | 257694,84 |
| 0035 - REFORMA DE PRAÇAS PÚBLICAS E PARQUES- REFORMA DA PRAÇA DO FERROCK- CEILÂNDIA | 0 | 199974,0 | 199973,30 | 0 |
| 9521 - REFORMA DE PRAÇAS PÚBLICAS E PARQUES - REVITALIZAÇÃO QUADRA DE ESPORTE PÇA QNP 11-CJ F -P NORTE - REGIÃO IX - CEILÂNDIA | 100000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 9522 - REFORMA DE PRAÇAS PÚBLICAS E PARQUES - REFORMA DA PRAÇA DO CASTELINHO - REGIÃO II - GAMA | 100000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 9523 - REFORMA DE PRAÇAS PÚBLICAS E PARQUES - REFORMA DA PRAÇA DA 716 NORTE - REGIÃO I - PLANO PILOTO . | 400000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 9527 - REFORMA DE PRAÇAS PÚBLICAS E PARQUES - REFORMA DA PRAÇA DO FERROCK NO SETOR P NORTE EM CEILÂNDIA - REGIÃO IX - CEILÂNDIA | 200000,0 | 200000,0 | 200000,00 | 200000,00 |
| 9528 - REFORMA DE PRAÇAS PÚBLICAS E PARQUES - REFORMA DA PRAÇA DE BAIXO DO INCRA 08 - REGIÃO IV - BRAZLÂNDIA | 550000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 9529 - REFORMA DE PRAÇAS PÚBLICAS E PARQUES - IMPLANTAÇÃO DE PARQUE INFANTIL NAS REGIÕES ADMINISTRATIVAS DO DISTRITO FEDERAL - DISTRITO FEDERAL | 500000,0 | 0,0 | 0 | 0 |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 9530 - REFORMA DE PRAÇAS PÚBLICAS E PARQUES - REFORMA DA PRAÇA FRANKISMAR - PARANOÁ - REGIÃO VII - PARANOÁ | 200000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 9524 - REFORMA DE PRAÇAS PÚBLICAS E PARQUES - REFORMA DA PRAÇA DA QNP 16 EM CEILÂNDIA - REGIÃO IX - CEILÂNDIA | 400000,0 | 815588,0 | 815587,24 | 327200,03 |
| 9525 - REFORMA DE PRAÇAS PÚBLICAS E PARQUES - REFORMA DAS PRAÇAS DA QNP 26, EQNM 01/03 E PRAÇA DA ENTRADA DO CONDOMÍNIO PRIVÊ - REGIÃO IX - CEILÂNDIA | 500000,0 | 291417,0 | 291416,19 | 155085,03 |
| 9526 - REFORMA DE PRAÇAS PÚBLICAS E PARQUES - REFORMA DA PRAÇA DA QNG 45 EM TAGUATINGA - REGIÃO III - TAGUATINGA | 400000,0 | 325435,0 | 325434,29 | 284279,48 |
| **2425 - MANUTENÇÃO DE ESTÁDIOS DESPORTIVOS** | **1000000,0** | **1000000,0** | **778450,97** | **778450,97** |
| 0002 - MANUTENÇÃO DE ESTÁDIOS DESPORTIVOS-MANUTENÇÃO DO GRAMADO DO ESTÁDIO NACIONAL DE BRASÍLIA- PLANO PILOTO . | 1000000,0 | 1000000,0 | 778450,97 | 778450,97 |
| **4035 - MANUTENÇÃO DE CENTROS ESPORTIVOS** | **1000000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 0007 - MANUTENÇÃO DE CENTROS ESPORTIVOS - MANUTENÇÃO DE CENTROS ESPORTIVOS-CENTROS OLÍMPICOS E PARAOLÍMPICOS-DISTRITO FEDERAL - DISTRITO FEDERAL | 1000000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **TOTAL - 6206 - CIDADE DO ESPORTE E LAZER** | **26164000,00** | **13098820,15** | **12296910,21** | **8798694,08** |

Dentro do Programa Cidade do Esporte e do Lazer, foi realizado o que se segue:

- Construção de campos de grama sintética no Parque Recreativo da QNL, em Taguatinga e na Quadra 21/24 no Setor Oeste no Gama;
- Instalação de 65 Pontos de Encontros Comunitários em diversas regiões do DF, conforme se segue:
    - Plano Piloto: 09
    - Taguatinga: 10
    - Brazlândia: 15
    - Ceilândia: 10
    - Rec. das Emas: 04
    - Santa Maria: 05
    - Sobradinho: 01
    - Planaltina: 03
    - Lago Norte: 01
    - Samambaia: 01
    - Águas Claras: 01
    - Gama: 02
    - Vicente Pires: 02

- Itapoã: 01

Além dos Pontos de Encontro Comunitários acima, foram instalados mais 10 unidades.

- implantação do ginásio do Núcleo Rural – PAD/DF – Paranoá, com os seguintes serviços executados: colocação de tapume, terraplenagem do terreno com compactação, locação de estacas, execução de gabarito, escavação, concretagem e colocação de armaduras de aço nas estacas, oficina de carpintaria e demontagem de armadura de aço;
- construção da Praça do Ferrock em Ceilândia QNP 13, com serviços de terraplenagem, construção de arquibancadas e drenagem pluvial, implantação de Pontos de Encontros Comunitários, pergolado e estacionamento, com obra realizada 13%;
- reforma das praças da QNP 26, EQNM 01/03 e a Praça da entrada do Condomínio Privê Região em Ceilândia, com serviços em fase de finalização;
- conclusão da reforma da Praça da QNG, em Taguatinga;
- realização de manutenção preventiva e corretiva do gramado do campo de futebol do Estádio Nacional de Brasília e seus respectivos sistemas de irrigação.

## 6207 - BRASÍLIA COMPETITIVA

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **1302 - CONSTRUÇÃO DE FEIRAS** | **1600000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 8125 - CONSTRUÇÃO DE FEIRAS - CONSTRUÇÃO DE FEIRA PERMANENTE NO MANGUEIRAL - REGIÃO XIV - SÃO SEBASTIÃO | 600000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 8126 - CONSTRUÇÃO DE FEIRAS - CONSTRUÇÃO DA FEIRA PERMANENTE DO SETOR MANGUEIRAL - JARDIM BOTÂNICO - REGIÃO XXVII - JARDIM BOTÂNICO | 1000000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **3247 - REFORMA DE FEIRAS** | **5380000,0** | **1396632,0** | **1396631,12** | **1081869,72** |
| 9234 - REFORMA DE FEIRAS - REFORMA DA FEIRA PERMANENTE DE SÃO SEBASTIÃO - REGIÃO XIV - SÃO SEBASTIÃO | 500000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 9239 - REFORMA DE FEIRAS - Reforma de Feiras no Distrito Federal - DISTRITO FEDERAL | 1800000,0 | 696632,0 | 696631,12 | 383853,22 |
| 0021 - REFORMA DE FEIRAS-CONSTRUÇÃO DOS BOXES DA FEIRA DA CIDADE ESTRUTURAL - DF-SETOR COMPL. DE IND. E ABASTECIMENTO | 0 | 700000,0 | 700000,00 | 698016,50 |
| 9235 - REFORMA DE FEIRAS - REFORMA DE FEIRAS NO DISTRITO FEDERAL - DISTRITO FEDERAL | 2000000,0 | 0,0 | 0 | 0 |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 9236 - REFORMA DE FEIRAS - REFORMA DO SHOPPING POPULAR DO GAMA - REGIÃO II - GAMA | 500000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 9237 - REFORMA DE FEIRAS - REFORMA DAS FEIRAS DO SETOR P NORTE E DA NOVA GUARIROBA EM CEILÂNDIA - REGIÃO IX - CEILÂNDIA | 500000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 9238 - REFORMA DE FEIRAS - REFORMA DA FEIRA DA TORRE DE TV - REGIÃO I - PLANO PILOTO . | 80000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **3534 - CONSTRUÇÃO DE GALPÃO** | **150000,0** | **1,0** | **0** | **0** |
| 9646 - CONSTRUÇÃO DE GALPÃO - CONSTRUÇÃO GALPÃO HORTA GIRASSOL - REGIÃO XIV - SÃO SEBASTIÃO | 150000,0 | 1,0 | 0 | 0 |
| **TOTAL - 6207 - BRASÍLIA COMPETITIVA** | **7130000,00** | **1396633,00** | **1396631,12** | **1081869,72** |

Quanto ao programa Brasília Competitiva, foi realizada a reforma da Feira de Modelo em Sobradinho II, com serviços de reforma da cobertura e fechamento da lateral, como também foram construídos boxes modulares na Feira da Cidade Estrutural.

## 6208 - TERRITÓRIO DA GENTE

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **1968 - ELABORAÇÃO DE PROJETOS** | **0** | **67568,94** | **67568,94** | **67568,94** |
| 0024 - ELABORAÇÃO DE PROJETOS-SERVIÇOS COMPLEMENTARES DE ENGENHARIA E ARQUITETURA-DISTRITO FEDERAL | 0 | 67568,94 | 67568,94 | 67568,94 |
| **1110 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO** | **2200000,0** | **1840000,0** | **1598887,61** | **1284278,08** |
| 8116 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO - OBRAS URBANIZAÇÃO REG ADM PLANALTINA - REGIÃO VI - PLANALTINA | 200000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 8138 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO - Execução de Obras de Urbanização no âmbito do Distrito Federal - DISTRITO FEDERAL | 2000000,0 | 1840000,0 | 1598887,61 | 1284278,08 |
| **TOTAL - 6208 - TERRITÓRIO DA GENTE** | **2200000,00** | **1907568,94** | **1666456,55** | **1351847,02** |

Em Território da Gente, foram realizados serviços de sondagem e topografia em vários locais do DF, além de projetos básico e executivo de arquitetura e acessibilidade para ampliação do Centro de Ensino Especial 01, em Brasília, com um percentual de execução de 95%.

## 6210 - INFRAESTRUTURA E SUSTENTABILIDADE SÓCIOAMBIENTAL

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **1968 - ELABORAÇÃO DE PROJETOS** | **4050000,0** | **1581768,89** | **1232539,58** | **1079207,04** |
| 3199 - ELABORAÇÃO DE PROJETOS--DISTRITO FEDERAL | 3000000,0 | 1581768,89 | 1232539,58 | 1079207,04 |
| 3215 - ELABORAÇÃO DE PROJETOS - ELABORAÇÃO DO PROJETO DO BATALHÃO RURAL OESTE EM BRAZLÂNDIA - REGIÃO IV - BRAZLÂNDIA | 50000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 3216 - ELABORAÇÃO DE PROJETOS - ELABORAÇÃO DE PROJETO DO 2º HOSPITAL DE CEILÂNDIA - DISTRITO FEDERAL | 1000000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **1110 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO** | **197790352,0** | **244500200,88** | **135585939,50** | **127046574,40** |
| 0155 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO-IMPLEMENTAÇÃO DE OBRAS EM TODAS AS REGIÕES DO DF- DISTRITO FEDERAL-DISTRITO FEDERAL | 0 | 699845,0 | 699844,92 | 699844,92 |
| 0156 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO-PAVIMENTAÇÃO EM BLOCOS INTERTRAVADOS NO TRECHO ENTRE O SH BURITIS E SH HABITACIONAL CONTAGEM - EM 2018-SOBRADINHO II | 0 | 1,0 | 0 | 0 |
| 0170 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO-INSTALAÇÃO DE EQUIPAMENTOS ESPORTIVOS NA ASA SUL- PLANO PILOTO . | 0 | 50000,0 | 50000,0 | 50000,0 |
| 0171 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO-INSTALAÇÃO DE EQUIPAMENTOS ESPORTIVOS EM SÃO SEBASTIÃO- SÃO SEBASTIÃO | 0 | 50000,0 | 50000,0 | 50000,0 |
| 0175 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO-EXECUÇÃO DE REDES DE ÁGUAS PLUVIAIS NO CONJUNTO T" DA QNP 28"-CEILÂNDIA | 0 | 200000,0 | 200000,00 | 200000,00 |
| 0178 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO-RECAPEAMENTO ASFÁLTICO E OPERAÇÃO TAPA BURACOS EM TODA SOBRADINHO II, RA XXVI-SOBRADINHO II | 0 | 1000000,0 | 1000000,00 | 1000000,00 |
| 0186 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO-- SOBRADINHO | 0 | 797743,0 | 797742,24 | 797742,24 |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 0188 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO-EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO E PAVIMENTAÇÃO CEILÂNDIA NORTE- CEILÂNDIA | 0 | 2280000,0 | 2280000,0 | 2280000,0 |
| 0194 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO-CONSTRUÇÃO E RECUPERAÇÃO DE CALÇADAS NA QUADRA 415 NORTE - ASA NORTE- PLANO PILOTO . | 0 | 200000,0 | 200000,00 | 199062,30 |
| 0196 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO-CALÇADAS NO PARK WAY- PARK WAY | 0 | 300000,0 | 300000,00 | 18968,66 |
| 0201 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO-EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO EM TODO O DF - EM 2018- DISTRITO FEDERAL | 0 | 1121856,0 | 1121856,0 | 1121856,0 |
| 0202 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO-EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO E INFRAESTRUTURA NA REGIÃO ADMINISTRATIVA DO PARANOÁ-PARANOÁ | 0 | 1439532,0 | 1439531,44 | 1439531,44 |
| 0203 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO-RECUPERAÇÃO DE VIAS NAS REGIÕES ADMINISTRATIVAS DE: SOBRADINHO, SOBRADINHO II, FERCAL, GRANDE COLORADO E PLANALTINA.-DISTRITO FEDERAL | 0 | 1300000,0 | 1300000,00 | 1299658,61 |
| 8111 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO--DISTRITO FEDERAL | 146360784,0 | 206958283,88 | 98155642,11 | 90269559,38 |
| 8112 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO-REALIZAÇÃO DE OBRAS DE INFRAESTRUTURA E URBANIZAÇÃO-DISTRITO FEDERAL - DISTRITO FEDERAL | 12000000,0 | 10963940,0 | 10963939,38 | 10963823,83 |
| 8113 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO - EXECUÇÃO OBRAS URBANIZAÇÃO REG. ADM. CRUZEIRO - REGIÃO XI - CRUZEIRO | 150000,0 | 150000,0 | 150000,00 | 94241,65 |
| 8114 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO - CONSTRUÇÃO ESTACIONAMENTO UNB-GAMA - REGIÃO II - GAMA | 600000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 8115 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO - EXECUÇÃO DE OBRAS DE INFRAESTRUTURA E URBANIZAÇÃO NAS REG. ADM. DO DF - DISTRITO FEDERAL | 500000,0 | 1050000,0 | 1050000,00 | 1050000,00 |
| 8117 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO EM PROL DE TODAS AS REGIÕES ADMINISTRATIVAS DO DF - DISTRITO FEDERAL | 800000,0 | 0,0 | 0 | 0 |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 8119 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO - PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA ESTACIONAMENTO QD4 AE03 - REGIÃO V - SOBRADINHO | 373856,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 8120 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO - OBRAS INFRAESTRUTURA REG ADM SANTA MARIA - REGIÃO XIII - SANTA MARIA | 200000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 8121 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO-EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO - RESSIGNIFICAÇÃO URBANA CENTRO BRASÍLIA - REGIÃO I - PLANO PILOTO .- PLANO PILOTO . | 500000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 8122 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO - CONSTRUÇÃO CALÇADAS SETOR POLICIAL - REGIÃO I - PLANO PILOTO . | 150000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 8123 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO - CONSTRUÇÃO DE PARQUES INFANTIS EM PROL DE TODAS AS REGIÕES ADMINISTRATIVAS DO DF - DISTRITO FEDERAL | 700000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 8124 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO - REVITALIZAÇÃO NO ENTORNO DO TAGUACENTER - REGIÃO III - TAGUATINGA | 500000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 8125 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO - REVITALIZAÇÃO CICLOVIA ENTRE CHÁCARAS 2 E 15 JÓQUEI CLUBE - REGIÃO XXX - VICENTE PIRES | 150000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 8126 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO - MANUTENÇÃO DA AV. SÃO FRANCISCO NO GRANDE COLORADO - REGIÃO V - SOBRADINHO | 1500000,0 | 1474389,0 | 1474388,87 | 1474388,87 |
| 8127 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO - IMPLANTAÇÃO DE DRENAGEM E ÁGUAS PLUVIAIS NA AV. SÃO FRANCISO NO GRANDE COLORADO - REGIÃO V - SOBRADINHO | 3000000,0 | 1,0 | 0 | 0 |
| 8128 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO - CONSTRUÇÃO E RECUPERAÇÃO DE CALÇADAS NA REGIÃO ADMINISTRATIVA DE ÁGUAS CLARAS - REGIÃO XX - ÁGUAS CLARAS | 700000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 8129 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO - CONSTRUÇÃO E RECUPERAÇÃO DE CALÇADAS NO PARQUE DE ÁGUAS CLARAS - REGIÃO XX - ÁGUAS CLARAS | 300000,0 | 0,0 | 0 | 0 |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 8130 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO - EXECUÇÃO DE OBRAS DE INFRAESTRUTURA E URBANISMO NO DISTRITO FEDERAL - DISTRITO FEDERAL | 2427856,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 8131 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO - EXECUÇÃO DE OBRAS DE INFRAESTRUTURA E URBANISMO - PÔR DO SOL CEILÂNDIA - REGIÃO IX - CEILÂNDIA | 300000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 8132 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO NA ASA NORTE - REGIÃO I - PLANO PILOTO . | 500000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 8133 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO NO CRUZEIRO - REGIÃO XI - CRUZEIRO | 200000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 8134 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO EM SANTA MARIA - REGIÃO XIII - SANTA MARIA | 200000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 8135 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO- RECAPEAMENTO ASFÁLTICO E OPERAÇÃO TAPA BURACOS EM SÃO SEBASTIÃO-DF - REGIÃO XIV - SÃO SEBASTIÃO | 2000000,0 | 1925007,0 | 1925006,07 | 1925006,07 |
| 8136 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO - REALIZAÇÃO DE OBRAS E INFRAESTRUTURA NAS REGIÕES ADMINISTRATIVAS ADMINISTRATIVAS DO DISTRITO FEDERAL - DISTRITO FEDERAL | 1500000,0 | 717000,0 | 605385,81 | 395624,78 |
| 8137 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO - EXECUÇÃO DE OBRAS DE INFRAESTRUTURA E URBANISMO - SOL NASCENTE CEILÂNDIA - REGIÃO IX - CEILÂNDIA | 300000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 8139 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO EM TODAS AS REGIOES ADMINISTRATIVAS - DISTRITO FEDERAL | 700000,0 | 80603,00 | 80602,66 | 75888,09 |
| 8140 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO - REFORMA E AMPLIAÇÃO DO HOSPITAL REGIONAL DE PLANALTINA - DISTRITO FEDERAL | 2000000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 8141 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO - CONSTRUÇÃO DE BASE PARA OPERAÇÃO DO SAMU EM TAGUATINGA - DISTRITO FEDERAL | 250000,0 | 0,0 | 0 | 0 |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 8142 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO EM TODO DISTRITO FEDERAL EM 2018 - DISTRITO FEDERAL | 3000000,0 | 3150000,0 | 3150000,00 | 3150000,00 |
| 8143 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO - CONSTRUÇÃO DE CALÇADÃO COMUNITÁRIO - DISTRITO FEDERAL | 1000000,0 | 750000,0 | 750000,00 | 649377,56 |
| 8145 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO E INFRAESTRUTURA NA REGIÃO ADMINISTRATIVA DE SÃO SEBASTIÃO-DF - REGIÃO XIV - SÃO SEBASTIÃO | 2700000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 8146 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO - REALIZAÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO E INFRAESTRUTURA NO SETOR HABITACIONAL TORORÓ - SANTA MARIA-XIII - REGIÃO XIII - SANTA MARIA | 940000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 8147 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO E PAVIMENTAÇÃO EM CEILÂNDIA - REGIÃO IX - CEILÂNDIA | 3000000,0 | 2850000,0 | 2850000,00 | 2850000,00 |
| 8148 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO E PAVIMENTAÇÃO EM TAGUATINGA - REGIÃO III - TAGUATINGA | 3000000,0 | 3000000,0 | 3000000,00 | 3000000,00 |
| 8149 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO E PAVIMENTAÇÃO NO PLANO PILOTO - REGIÃO I - PLANO PILOTO . | 2500000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 8150 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO E PAVIMENTAÇÃO EM SAMAMBAIA - REGIÃO XII - SAMAMBAIA | 1500000,0 | 500000,0 | 500000,0 | 500000,0 |
| 8216 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO - IMPLEMENTAÇÃO DE OBRAS EM TODAS AS REGIÕES DO DF - DISTRITO FEDERAL | 1287856,0 | 1492000,0 | 1492000,00 | 1492000,00 |
| **1836 - AMPLIAÇÃO DOS PONTOS DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA** | **4230000,0** | **1020001,0** | **191678,96** | **184887,63** |
| 6979 - AMPLIAÇÃO DOS PONTOS DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA - AMPLIAÇÃO DE PONTOS DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA EM PROL DE TODAS AS REGIÕES ADMINISTRATIVAS DO DF - DISTRITO FEDERAL | 600000,0 | 210000,0 | 191678,96 | 184887,63 |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 6983 - AMPLIAÇÃO DOS PONTOS DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA - AMPLIAÇÃO DOS PONTOS DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA-DISTRITO FEDERAL-EM 2018 - DISTRITO FEDERAL | 1650000,0 | 1,0 | 0 | 0 |
| 6980 - AMPLIAÇÃO DOS PONTOS DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA - AMPLIAÇÃO DOS PONTOS DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA EM NOVA PETRÓPOLIS - DISTRITO FEDERAL | 180000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 6982 - AMPLIAÇÃO DOS PONTOS DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA - AMPLIAÇÃO DA REDE DE ILUMINAÇÃO NAS REGIÕES ADMINISTRATIVAS DO DISTRITO FEDERAL - DISTRITO FEDERAL | 800000,0 | 100000,0 | 0 | 0 |
| 6981 - AMPLIAÇÃO DOS PONTOS DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA - IMPLANTAÇÃO DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA NO DF - DISTRITO FEDERAL | 1000000,0 | 710000,0 | 0 | 0 |
| **3006 - IMPLANTAÇÃO DO PARQUE BURLE MARX** | **6000000,0** | **0,00** | **0** | **0** |
| 0002 - IMPLANTAÇÃO DO PARQUE BURLE MARX-- PLANO PILOTO . | 6000000,0 | 0,00 | 0 | 0 |
| **3002 - CONSTRUÇÃO DE PONTOS DE ENTREGA VOLUNTÁRIA - PEV's** | **1400000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 0006 - CONSTRUÇÃO DE PONTOS DE ENTREGA VOLUNTÁRIA - PEVs - CONSTRUÇÃO DE PAPA ENTULHO EM PROL DE TODAS AS REGIÕES ADMINISTRATIVAS DO DF - DISTRITO FEDERAL | 1400000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **8508 - MANUTENÇÃO DE ÁREAS URBANIZADAS E AJARDINADAS** | **147082970,0** | **189587132,69** | **171114657,64** | **153372677,99** |
| 0001 - MANUTENÇÃO DE ÁREAS URBANIZADAS E AJARDINADAS-MANUTENÇÃO DE ÁREAS VERDES-DISTRITO FEDERAL | 86560262,0 | 101739439,95 | 83266965,31 | 73813556,56 |
| 0002 - MANUTENÇÃO DE ÁREAS URBANIZADAS E AJARDINADAS-MANUTENÇÃO DE VIAS PÚBLICAS-DISTRITO FEDERAL | 58754852,0 | 86918709,74 | 86918709,74 | 78630138,84 |
| 9208 - MANUTENÇÃO DE ÁREAS URBANIZADAS E AJARDINADAS - MANUTENÇÃO DE ÁREAS URBANIZADAS E AJARDINADAS EM TODO DISTRITO FEDERAL EM 2018 - DISTRITO FEDERAL | 1767856,0 | 928983,0 | 928982,59 | 928982,59 |
| **2903 - MANUTENÇÃO DE REDES DE ÁGUAS PLUVIAIS** | **7177785,0** | **9711830,99** | **9711830,82** | **9064467,05** |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 0001 - MANUTENÇÃO DE REDES DE ÁGUAS PLUVIAIS--DISTRITO FEDERAL | 7177785,0 | 5765986,99 | 5765986,99 | 5159657,33 |
| 0003 - MANUTENÇÃO DE REDES DE ÁGUAS PLUVIAIS-MANUTENÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE REDES DE DRENAGENS PLUVIAIS EM TODO O DISTRITO FEDERAL-DISTRITO FEDERAL | 0 | 3945844,0 | 3945843,83 | 3904809,72 |
| **TOTAL - 6210 - INFRAESTRUTURA E SUSTENTABILIDADE SÓCIOAMBIENTAL** | **367731107,00** | **446400934,45** | **317836646,50** | **290747814,11** |

Dentro do Programa de Infraestrutura e Sustentabilidade Socioambiental foi realizado o que se segue:

**PROJETOS CONCLUÍDOS (** projetos básicos e executivos de arquitetura e complementares):

- construção da Biblioteca Comunitária de Brazlândia;
- reforma da Prefeitura Velha em Planaltina;
- revitalização da Praça do Laço, no Setor Norte na Avenida Central de Brazlândia;
- revitalização, urbanização e ampliação da Feira da Vila São José em Brazlândia (Galpão Multiuso);
- obras de urbanismo, paisagismo, terraplenagem, dimensionamento hidráulico e levantamento topográfico para implantação de uma bacia de detenção do sistema de drenagem em Vicente Pires;
- reforma do Posto do Na Hora em Brazlândia;
- reconstrução da Casa do Administrador em Brazlândia.
- instalações prediais das Escolas Técnicas do Paranoá e Santa Maria;
- sistemas de ar condicionado e ventilação mecânica para reforma do Museu de Artes de Brasília
- paisagismo na QL 08 e QL 10 do Lago Sul.

**PROJETOS EM ANDAMENTO:**

- construção do novo prédio do Instituto Médico Legal no Setor Policial Sul (90%);
- reforma da Escola de Música de Brasília (90%);
- "as built" de acessibilidade para o Centro de Convenções Ulisses Guimarães (90%);
- reforma com ampliação do escritório da EMATER - INCRA 08 - Alexandre Gusmão em Brazlândia (90%);
- adequação de diversos Centros Olímpicos às normas de acessibilidade e CBMDF (80%);
- reforma das áreas contíguas à Rodoviária Central (90%);
- reforma com ampliação do escritório da EMATER no Gama (50%);
- reforma e Ampliação do Bloco de Emergência do Hospital Regional de Ceilândia (95%);
- reforma com ampliação do escritório da EMATER - Núcleo Hortícola - Vargem Bonita no Park Way (70%);
- reforma e ampliação do Centro de Ensino Especial - CEE01 em Brasília (95%).

**MANUTENÇÃO DE VIAS:**

- ASFALTO - Além do supra citado, neste foram executados serviços contínuos de manutenção de vias, com recuperação e recomposição de fresagem, recapeamento asfáltico, tapa buraco, microrrevestimento, reciclagem, drenagem e sinalização horizontal em vias e logradouros públicos nos seguintes locais: Asa Norte; Brazlândia; Candangolândia; Ceilândia Norte; Ceilândia Sul; Cruzeiro; Guará I e II; Grande Colorado; Itapoã; Jardim Botânico; Lago Norte; Núcleo Bandeirante; Octogonal; Paranoá; Planaltina; Recanto das Emas; Riacho Fundo I; Riacho Fundo II; SIA; SCIA; Samambaia; São Sebastião; Sobradinho I; Sobradinho II; Sudoeste; Taguatinga Sul; e Varjão.

- DRENAGEM – Execução de rede de águas pluviais, bem como execução de serviços de desobstrução de rede de drenagem pluvial, de bocas de lobo e poços de visita em diversos locais do DF, podendo-se citar: Águas Claras; Asa Norte; Asa Sul; Brazlândia; Candangolândia; Ceilândia; Cruzeiro; Gama; Guará I e II; Itapoã; Jardim Botânico; Lago Norte; Lago Sul; Octogonal; Paranoá; Núcleo Bandeirante; Park Way; Planaltina; Recanto das Emas; Riacho Fundo II; Samambaia; Santa Maria; São Sebastião; SIA; SCIA. Sobradinho I; Sobradinho II; Taguatinga; Varjão; Vicente Pires.

- MEIOS FIOS - execução de demolição, aproveitamento e assentamento de meios-fios em diversos locais do DF, podendo-se citar: Águas Claras; Arniqueiras; Candangolândia; Cruzeiro; Estrutural; Fercal; Gama; Guará I e II; Jardim Botânico; Lago Sul; Núcleo Bandeirante; Octogonal; Park Way; Recanto das Emas; Riacho Fundo I e II; SIA; SCIA; São Sebastião; Samambaia; Santa Maria; Sudoeste; e Vicente Pires.

- CICLOVIAS – foram realizados 16.707 metros de ciclovias, incluindo paisagismo, em diversos locais do DF:
    - Planaltina: 7.067 m
    - Novacap: 2.800 m
    - Parque (112/113) Sul: 425 m
    - Setor O - Ceilândia: 715 m
    - Deck Sul: 1.900
    - Parque Águas Claras 3.800 m

## 6216 - MOBILIDADE INTEGRADA E SUSTENTÁVEL

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **5071 - CONSTRUÇÃO DE ESTACIONAMENTOS** | **320000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 0005 - CONSTRUÇÃO DE ESTACIONAMENTOS - CONSTRUÇÃO DE ESTACIONAMENTO INTERNO NO CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 02 DE BRAZLÂNDIA - REGIÃO IV - BRAZLÂNDIA | 200000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 0006 - CONSTRUÇÃO DE ESTACIONAMENTOS - CONSTRUÇÃO DE ESTACIONAMENTO PÚBLICO NA QE 34 EM FRENTE AO CONJ. D-GUARÁ 02 - REGIÃO X - GUARÁ | 120000,0 | 0,0 | 0 | 0 |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| **1110 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO** | **2420000,0** | **2200000,0** | **2200000,00** | **2200000,00** |
| 8117 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO EM PROL DE TODAS AS REGIÕES ADMINISTRATIVAS DO DF - DISTRITO FEDERAL | 2200000,0 | 2200000,0 | 2200000,00 | 2200000,00 |
| 8118 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO- EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO - REVITALIZAÇÃO CICLOVIA AV CENTRAL-REC DAS EMAS - REGIÃO XV - RECANTO DAS EMAS-RECANTO DAS EMAS | 220000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **1223 - RECUPERAÇÃO DE OBRAS DE ARTE ESPECIAIS - PONTES, PASSARELAS E VIADUTOS** | **7000000,0** | **2006536,31** | **2006536,31** | **1772583,91** |
| 0005 - RECUPERAÇÃO DE OBRAS DE ARTE ESPECIAIS - PONTES, PASSARELAS E VIADUTOS--DISTRITO FEDERAL | 1000000,0 | 2006536,31 | 2006536,31 | 1772583,91 |
| 0009 - RECUPERAÇÃO DE OBRAS DE ARTE ESPECIAIS - PONTES, P - Diagnóstico, projeto e gestão de recuperação de obras - Pontes e viadutos - DISTRITO FEDERAL | 6000000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **1891 - REFORMA DA RODOVIÁRIA DO PLANO PILOTO** | **5000000,0** | **18345277,69** | **9821283,02** | **9821283,02** |
| 0003 - REFORMA DA RODOVIÁRIA DO PLANO PILOTO-- PLANO PILOTO . | 5000000,0 | 18345277,69 | 9821283,02 | 9821283,02 |
| **3090 - IMPLANTAÇÃO DE INFRAESTRUTURA DE CICLOVIAS** | **2150000,0** | **0,00** | **0** | **0** |
| 5327 - IMPLANTAÇÃO DE INFRAESTRUTURA DE CICLOVIAS--DISTRITO FEDERAL | 1000000,0 | 0,00 | 0 | 0 |
| 5329 - IMPLANTAÇÃO DE INFRAESTRUTURA DE CICLOVIAS - IMPLANTAÇÃO DE INFRAESTRUTURA DE CICLOVIAS--DISTRITO FEDERAL - DISTRITO FEDERAL | 1000000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 5330 - IMPLANTAÇÃO DE INFRAESTRUTURA DE CICLOVIAS - IMPLANTAÇÃO CICLOVIA EM TORNO OCTOGONAL - REGIÃO XXII - SUDOESTE/OCTOGONAL | 150000,0 | 0,0 | 0 | 0 |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| **3467 - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS** | **200000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 9597 - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS - AQUISIÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS - DISTRITO FEDERAL | 200000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **5745 - EXECUÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA** | **5042856,0** | **4703585,0** | **4703584,08** | **4703584,08** |
| 0010 - EXECUÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA - PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA VC-385 - TRECHO DE LIGAÇÃO À DF-290 - SETOR SUL GAMA - REGIÃO II - GAMA | 300000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 0011 - EXECUÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA - PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA NA AV. SÃO FRANCISCO NO GRANDE COLORADO - REGIÃO V - SOBRADINHO | 2000000,0 | 2000000,0 | 2000000,0 | 2000000,0 |
| 0012 - EXECUÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA - EXECUÇÃO DE OBRAS DE PAVIMENTAÇÃO ASLFÁTICA EM PROL DE TODAS AS REGIÕES ADMINISTRATIVAS DO DF - DISTRITO FEDERAL | 2742856,0 | 2703585,0 | 2703584,08 | 2703584,08 |
| **3361 - CONSTRUÇÃO DE PONTES** | **237856,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 4363 - CONSTRUÇÃO DE PONTES - CONSTRUÇÃO DO VIADUTO DO RECANTO DAS EMAS - REGIÃO XV - RECANTO DAS EMAS | 237856,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **TOTAL - 6216 - MOBILIDADE INTEGRADA E SUSTENTÁVEL** | **22370712,00** | **27255399,00** | **18731403,41** | **18497451,01** |

Dentro do Programa Mobilidade Integrada e Sustentável, foi realizado o que se segue:

- construção de 02 pontes nas estradas vicinais: VC 381 sobre o Rio Ponte alta e VC 383 sobre o Córrego Maracanã, no Gama;
- reforma da Rodoviária do Plano Piloto, contemplando: instalações elétricas, hidráulicas e gás da Plataforma B, execução de piso em granitina, instalação de ar condicionado e proteção contra incêndio no subsolo e mezanino, canaleta em concreto e impermeabilização para captação de águas pluviais na pista de acesso à Plataforma D; obra com 45% de realização.

Além de executadas obras de urbanização em diversos locais do Distrito Federal, podendo-se citar serviços de recuperação e recomposição de vias e logradouros, contemplando fresagem, reciclagem ou reposição de concreto asfáltico, bem como elementos de drenagem pluvial: Planaltina; Samambaia; e Ceilândia Sul.

## 6219 - CAPITAL CULTURAL

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **5968 - CONSTRUÇÃO DE ESPAÇO CULTURAL** | **300000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 0002 - CONSTRUÇÃO DE ESPAÇO CULTURAL - CONSTRUÇÃO DO COMPLEXO CULTURAL DE PLANALTINA - DISTRITO FEDERAL | 300000,0 | 0,0 | 0 | 0 |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| **3576 - (EP)REVITALIZAÇÃO DE ESPAÇOS CULTURAIS NO DISTRITO FEDERAL** | **2000000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 0001 - REVITALIZAÇÃO DE ESPAÇOS CULTURAIS NO DISTRITO - REVITALIZAÇÃO DO CENTRO CULTURAL DE CEILÂNDIA - REGIÃO IX - CEILÂNDIA | 2000000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **TOTAL - 6219 - CAPITAL CULTURAL** | **2300000,00** | **0,00** | **0,00** | **0,00** |

## 6221 - EDUCA MAIS BRASÍLIA

### Execução Orçamentária e Financeira

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **1161 - CONSTRUÇÃO DE MUSEU** | **300000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 0005 - CONSTRUÇÃO DE MUSEU - CONSTRUÇÃO DO MUSEU DA EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL - REGIÃO XIX - CANDANGOLÂNDIA | 300000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **1745 - CONSTRUÇÃO DE QUADRAS DE ESPORTES** | **400000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 9585 - CONSTRUÇÃO DE QUADRAS DE ESPORTES - CONSTRUÇÃO DE QUADRA POLIESPORTIVA COBERTA NO CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 01 DE PLANALTINA - REGIÃO VI - PLANALTINA | 400000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **3272 - CONSTRUÇÃO DE UNIDADES DO ENSINO MÉDIO** | **500000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 9337 - CONSTRUÇÃO DE UNIDADES DO ENSINO MÉDIO - CONSTRUÇÃO DO COLÉGIO MODELO RURAL INTEGRAL NO NÚCLEO RURAL CASA GRANDE - REGIÃO II - GAMA | 500000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **3239 - REFORMA DE UNIDADES DE ENSINO PROFISSIONAL** | **440000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 1410 - REFORMA DE UNIDADES DE ENSINO PROFISSIONAL-REFORMA DE UNIDADES DE ENSINO PROFISSIONAL - REFORMA DO AUDITÓRIO DA ESCOLA TÉCNICA DE CEILÂNDIA - REGIÃO IX - CEILÂNDIA- CEILÂNDIA | 440000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **TOTAL - 6221 - EDUCA MAIS BRASÍLIA** | **1640000,00** | **0,00** | **0,00** | **0,00** |

## 0001 - PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **9096 - AMORTIZAÇÃO E ENCARGOS DA DÍVIDA PÚBLICA RELATIVA AO INSS E PASEP** | **9000000,0** | **339610,02** | **339610,02** | **310785,07** |
| 0002 - AMORTIZAÇÃO E ENCARGOS DA DÍVIDA PÚBLICA RELATIVA AO INSS E PASEP-- DISTRITO FEDERAL | 9000000,0 | 339610,02 | 339610,02 | 310785,07 |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| **9001 - EXECUÇÃO DE SENTENÇAS JUDICIAIS** | **26280000,0** | **25923211,53** | **25923211,53** | **25376829,64** |
| 0003 - EXECUÇÃO DE SENTENÇAS JUDICIAIS-NOVACAP-DISTRITO FEDERAL | 26280000,0 | 25923211,53 | 25923211,53 | 25376829,64 |
| **9041 - CONVERSÃO DE LICENÇA PRÊMIO EM PECÚNIA** | **500000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 0022 - CONVERSÃO DE LICENÇA PRÊMIO EM PECÚNIA-NOVACAP-DISTRITO FEDERAL | 500000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **9050 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES** | **3054170,0** | **1838721,82** | **1838721,82** | **1838721,82** |
| 0001 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES-NOVACAP-DISTRITO FEDERAL | 3054170,0 | 1838721,82 | 1838721,82 | 1838721,82 |
| **TOTAL - 0001 - PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL** | **38834170,00** | **28101543,37** | **28101543,37** | **27526336,53** |

## 6001 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - DESENVOLVIMENTO

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **1984 - CONSTRUÇÃO DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS** | **17559470,0** | **8131494,0** | **4133435,58** | **3874435,58** |
| 9842 - CONSTRUÇÃO DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS - CONSTRUÇÃO DO BATALHÃO RURAL DA PMDF - REGIÃO IV - BRAZLÂNDIA | 200000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 9818 - CONSTRUÇÃO DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS--DISTRITO FEDERAL | 17359470,0 | 8131494,0 | 4133435,58 | 3874435,58 |
| **2396 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS** | **19000000,0** | **19000000,0** | **660000,0** | **660000,0** |
| 5316 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS--DISTRITO FEDERAL | 19000000,0 | 19000000,0 | 660000,0 | 660000,0 |
| **3903 - REFORMA DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS** | **17894377,0** | **17072472,96** | **9738931,01** | **9124027,96** |
| 9750 - REFORMA DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS--DISTRITO FEDERAL | 17894377,0 | 17072472,96 | 9738931,01 | 9124027,96 |
| **8502 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL** | **325700000,0** | **326425323,00** | **326425323,00** | **326425323,00** |
| 0001 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL-NOVACAP-DISTRITO FEDERAL | 325700000,0 | 326425323,00 | 326425323,00 | 326425323,00 |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| **8504 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES** | **55083452,0** | **55106605,00** | **55106605,00** | **54530132,15** |
| 0001 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES-NOVACAP-DISTRITO FEDERAL | 55083452,0 | 55106605,00 | 55106605,00 | 54530132,15 |
| **8517 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS** | **19950737,0** | **19484935,13** | **19280718,13** | **18306900,73** |
| 0001 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS-NOVACAP-DISTRITO FEDERAL | 19768237,0 | 19484935,13 | 19280718,13 | 18306900,73 |
| 9820 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS - AQUISIÇÃO DE MAQUINAS E EQUIPAMENTOS PARA RENOVAÇÃO DE FROTA - DISTRITO FEDERAL | 182500,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **1471 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO** | **1000000,0** | **1803407,99** | **1803407,99** | **1720505,79** |
| 2499 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO--DISTRITO FEDERAL | 1000000,0 | 1803407,99 | 1803407,99 | 1720505,79 |
| **2557 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO** | **2020000,0** | **1424623,84** | **1424623,84** | **1413800,01** |
| 2578 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO--DISTRITO FEDERAL | 2020000,0 | 1424623,84 | 1424623,84 | 1413800,01 |
| **3467 - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS** | **50000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 9596 - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA - DISTRITO FEDERAL | 50000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **8505 - PUBLICIDADE E PROPAGANDA** | **483000,0** | **237000,0** | **237000,0** | **185190,0** |
| 0001 - PUBLICIDADE E PROPAGANDA-INSTITUCIONAL-NOVACAP-DISTRITO FEDERAL | 483000,0 | 237000,0 | 237000,0 | 185190,0 |
| **TOTAL - 6001 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - DESENVOLVIMENTO** | **458741036,00** | **448685861,92** | **418810044,55** | **416240315,22** |

Dentro do Programa de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado, foram realizado diversos serviços, dentre os quais pode-se destacar o que se segue:

- serviços contínuos de operação, manutenção preventiva, corretiva e assistência técnica com fornecimento de peças e mão de obra em 20 elevadores e 12 escadas rolantes no Estádio Nacional de Brasília;
- serviços de revitalização e recuperação / reforço da Torre de TV no Plano Piloto;
- reforma da Escola Classe 01 - Escola Verde (Riacho Fundo);
- construção da Feira Permanente do Riacho Fundo II;
- reforma e adequação às normas de acessibilidade do Espaço Renato Russo;
- aquisição de 15 equipamentos de coleta e registro de ponto eletrônico, 2 equipamentos de cadastro de impressão digital, software de gerenciamento de coletores de informações de entrada e saída, racks para rede, renovação de licenças de softwares;
- aquisição de 10 scanners de mesa, com mesa de digitalização integrada;
- aquisição de 63 licenças de Autodesk;

- aquisição de software para elaboração de projetos de instalações elétricas; e
- serviços de manutenção e suporte ao ambiente tecnológico da Novacap.

## 3. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

***Realizações extraordinárias.***

Ao longo dos 62 anos de existência, a NOVACAP tem trazido inúmeros benefícios à população do Distrito Federal, em uma visão global das realizações em 2018, pode-se destacar:

### 3.3.1 EDIFICAÇÕES / URBANIZAÇÃO

1. **ESPORTES** - construção da Praça de Esportes e Cultura no Recanto das Emas; construção de Pista de Atletismo em Itapoã; construção de Ciclovia na Morada dos Nobres em Sobradinho; construção de Pista de Atletismo em São Sebastião; complementação do Centro Olímpico de Planaltina; revitalização e reforma do Estádio Antônio Otoni Filho – CAVE, no Guará; construção do Ginásio Poliesportivo no Núcleo Rural do Programa de Assentamento Dirigido do DF (PAD/DF), localizado na BR 251, Paranoá; manutenção dos Centros Olímpicos de Brasília, Ceilândia, Estrutural, Gama, Santa Maria, Recanto das Emas e Riacho Fundo; e construção de 04 quadras de esportes em Planaltina.
    1.

1. **LAZER** – recuperação e reforma da Praça do Ferrock, em Ceilândia; recuperação e reforma da Praça Sul no Plano Piloto; construção da Praça de Esportes e Cultura e Praça da Juventude em Ceilândia; construção da Praça da Juventude e Mini Vila Olímpica em Itapoã; construção de Calçadão de Madeira e Praça na Avenida das Nações; construção de 04 praças no Setor Noroeste; implantação de pista de *skate* em Brazlândia; construção do DECK SUL – Lago Sul, com praças, pista de *cooper,* ciclovia, parques infantis, Ponto de Encontro Comunitário, anfiteatro, circuito de *skate*, quadra poliesportiva, quadra de vôlei de areia, mesas de tênis; urbanização da Praia Norte – Lago Norte; reforma do Centro de Dança de Brasília; e revitalização do Balneário Veredinha – Brazlândia.
    1.

1. **SOCIAL** - construção do Restaurante Comunitário de Ceilândia; construção de albergue público em Planaltina e São Sebastião; construção de Unidade de Internação Sócioeducativa (CASE) em Brazlândia e São Sebastião; e construção do Centro de Convivência do Idoso e Centro Comunitário no Varjão.
    1.

1. **FEIRAS -** manutenção de Feiras em Sobradinho; construção da Feira Permanente da Vila Estrutural; e construção da Feira Popular Permanente de Riacho Fundo II.
    1.

1. **OBRAS DE ARTE ESPECIAIS** - recuperação de viadutos na via SW/NW, Via S; reforma da ponte localizada entre os balões do Colorado e Granja do Torto; recuperação / revitalização das Plataformas e demais áreas internas e adequação às normas de acessibilidade do Terminal Rodoviário do Plano Piloto; construção de 02 Pontes nas Estradas Vicinais sobre o Rio Ponte Alta e Córrego Maracanã; monitoramento, inspeção, análise, avaliação e diagnóstico estrutural da Ponte JK; e execução de obras de conclusão da Ponte sobre o Córrego Monjolo no Recanto das Emas.
    1.

1. **EDUCAÇÃO E CULTURA –** reforma e recuperação dos espaços Oscar Niemyer e Renato Russo; construção da Escola Classe Guariroba no Núcleo Rural Taguatinga; construção do Complexo Cultural de Samambaia; construção da Casa de Cultura de Planaltina; construção do Edifício Sede da Governança; construção do Céu das Artes – PEC 7000 – QNM 28 – Ceilândia e PEC 3000 – QNR 02 – Ceilândia; construção da Escola da Guariroba; e reforma do Museu de Arte de Brasília – MAB.
2. 
3. **SAÚDE e SANEAMENTO** – construção da Unidade Básica de Saúde na Área Especial 09 – Planaltina; construção das Unidades Básicas de Saúde em Ceilândia, Samambaia e Sol Nascente; construção de banheiros públicos e estação elevatória a ser instalada no DECK SUL; construção da UBS – Unidade Básica de Saúde de Ceilândia – Pôr do Sol; construção da UBS – Unidade Básica de Saúde de Sol Nascente – Ceilândia; construção da 1ª Etapa do Centro de Triagem de Coleta Seletiva (Pátio Ferroviário – Brasília); construção do Banco de Leite de Brazlândia; construção do Anexo para Nefrologia no Hospital Regional - Sobradinho; reforma do Laboratório de Nutrição Enteral e Lactário do Hospital de Base; construção do Banco de Leite Humano do Hospital Regional de Brazlândia; reforma com adequação incluindo acesso, e construção de marquises no Bloco D da Unidade de Nefrologia do Hospital Regional de Sobradinho – DF; e reforma da recepção do Hospital Regional de Sobradinho.
4. 
5. **PAISAGISMO e CALÇADAS**: execução de paisagismo, quadra e iluminação da Praça da QNG 45/43, em Taguatinga; execução de Campo de Grama Sintética - EQNM 36/38 Taguatinga; execução de Campo de Grama sintética no Parque Recreativo da QNL em Taguatinga; execução de Campo de Grama Sintética no Caveirão – Sobradinho II; execução de paisagismo e mobiliário urbano na Praça da Quadra 501 do Sol Nascente; execução de calçadas, paisagismo, equipamentos urbanos, baias de ônibus e iluminação no Eixo Monumental; execução de calçadas com acessibilidade em diversos locais do Guará; construção de calçadão em madeira e Praça no Deck Sul – Av. das Nações; e execução de calçadas no Riacho Fundo II – 4ª Etapa.
6. 
7. **EDIFICAÇÕES PÚBLICAS**: Reforma da Laje de Avanço do Palácio do Buriti; construção do Edifício Sede da Agência Nacional de Águas (ANA); construção do Edifício Sede da Governança – FAP no Parque Tecnológico da Cidade Digital; e conclusão do Edifício Sede da Procuradoria Geral do DF.
    1. 

### 3.3.2 MANUTENÇÃO DE VIAS

**MÃO DE OBRA DIRETA** - até dezembro/2018, considerando serviços de **OBRAS DIRETAS** - não considerando contratos com empresas terceirizadas - a Novacap obteve os seguintes resultados:

| **Drenagem Pluvial** | |
|---|---|
| **Serviços** | **Até dez/2018** |
| Desobstrução | 45.192 m |
| Reconstrução | 139 m |
| Construção | 460 m |

| **Bocas de Lobo** | |
|---|---|
| **Serviços** | **Até dez/2018** |
| Limpeza | 9.007 u |
| Reparo | 5.021 u |
| Reconstrução | 62 u |

| | |
|---|---|
| Construção | 90 u |

| Poços de Visita | |
|---|---|
| **Serviços** | **Até dez/2018** |
| Limpeza | 2.477 u |
| Reparo | 722 u |
| Reconstrução | 25 u |
| Construção | 29 u |

| Manutenção de Vias | |
|---|---|
| **Serviço** | **Área (m²)** |
| Pavimentação Asfáltica | 134.383,27 |
| Terraplenagem | 145.108,00 |
| Tapa-Buraco | 44.643,94 |
| Capa Asfáltica | 14.188,56 |
| Imprimação | 17.344,00 |

**EQUIPES TERCEIRIZADAS** - além de serviços com obras diretas, a NOVACAP realizou obras de manutenção de vias conforme se segue:

**ASFALTO E DRENAGEM PLUVIAL**: manutenção em todas as Regiões Administrativas do DF, podendo-se destacar: Sol Nascente, Vicente Pires, Buritizinho, Condomínio Porto Rico, Bernarndo Sayão, Praia Norte;conclusão das obras da Barragem do Ribeirão do Gama; início das obras de revitalização do Balneário Veredinhas; execução de estacionamento e vias de acesso no Hospital da Criança; requalificação da Avenida dos Pioneiros – Setor Sul do Gama; construção da via de acesso ao Parque Tecnológico – Biotic; construção de desvios no Eixo Rodoviário na Galeria dos Estados; construção de estacionamento no Céu das Artes – Ceilândia; construção do acesso à Escola Guariroba; e urbanização das praças na QNM 01/03, QNP 36 e Privê – Ceilândia. Ainda no tema urbanização, a Companhia deu início a uma série de serviços de melhorias na rede de águas pluviais em Samambaia, equipes da Companhia construíram 10 novas bocas de lobo, além de realizar a desobstrução, limpeza e readequação da rede nas quadras 114 norte e 417 e sul. A operação atendeu a uma demanda antiga dos moradores. Com a obra, as bocas de lobo receptoras do sistema de drenagem da região poderão captar um volume maior de águas das chuvas, melhorando as condições de fluência e evitando pontos de alagamento.

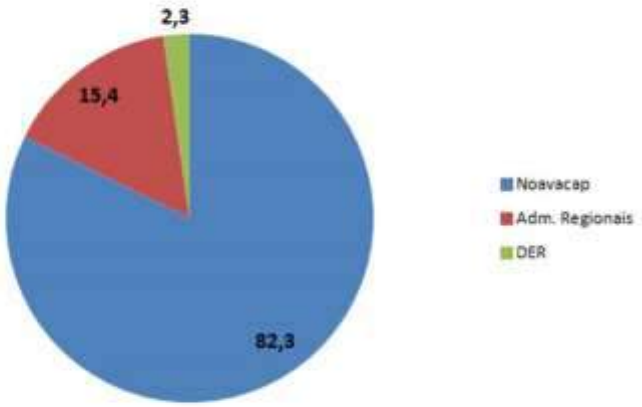
**TESOURINHAS** - A Companhia vistoriou as tesourinhas das Asa Norte e Asa Sul apontadas em relatório do Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF). Os viadutos vistoriados foram os dos eixos L e W das quadras 15/16 Sul; 03/04 Sul; e os da 15/16 Norte. Com o resultado das vistorias, a Novacap iniciará a confecção de projetos de revitalização dos locais. Parte da reforma será executada pela própria Novacap, como reparos em guarda corpos, por exemplo, e outra parte será realizada por obra contratada. A ideia é retomar a altura original dos viadutos, que é de quatro metros. Ao longo do tempo, com o recapeamento o gabarito original de altura ficou prejudicado. A Novacap realizará a sinalização indicativa de altura de todas as estruturas. A ideia é realizar o levantamento das estruturas de todos os viadutos dos eixos L e W. A Novacap solicitará também ao Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional do DF (Iphan-DF) uma mudança do modelo de guarda corpo dos locais de concreto para de metal. A ação de vistorias dos engenheiros da Novacap teve apoio da Polícia Militar que realizou o bloqueio da via e orientação dos motoristas que trafegavam pela região.

### 3.3.3 USINA DE ASFALTO

Até 31/12/2018 foram produzidas, pela Usina de Asfalto da Novacap, 38.450,42 toneladas de CBUQ – Concreto Betuminoso Usinado a Quente, com um resultado financeiro de R$10.261.648,09 (dez milhões, duzentos e sessenta e um mil, seiscentos e quarenta e oito reais e nove centavos). A média de produção efetiva, ou seja, descontando-se os fins de semana e feriados foi de 173,591 toneladas por dia. Considerando o custo da massa asfáltica de R$ 266,88 (duzentos e sessenta e seis reais e oitenta e oito centavos), produziu-se R$ 46.327,98 (quarenta e seis mil, trezentos e vinte e sete reais e noventa e oito centavos) por dia.

Este material foi distribuído nas seguintes proporções:

| DESTINAÇÃO | PERCENTUAL |
|---|---|
| Novacap | 82,3 |
| Adm. Regionais | 15,4 |
| DER | 2,3 |
| **TOTAL** | **100** |




Mediante ao gráfico acima pode-se observar que mais de 80% da produção de asfalto foi utilizada em obras de pavimentação asfáltica e recuperação de vias que a NOVACAP executa diretamente.

Cabe resaltar que em julho de 2018 ocorreu a maior produção de asfalto mensal desde 2010, que foi de 6.559,11 toneladas. Este recorde foi publicado na página da intranet da NOVACAP pela ASCOM/PRES-NOVACAP sob o título "Usina de asfalto da Novacap bate novo recorde". Além disso, foi implementada pela Seção de Asfalto, neste ano de 2018, o isolamento térmico das tubulações de aquecimento do CAP – Cimento Asfáltico de Petróleo – que reduziu o consumo de gás em aproximadamente 25%.

Este isolamento foi executado a um custo baixo e com materiais que a própria NOVACAP dispunha, conforme oficiado pela ASCOM/PRES, em 04/06/2018, sob o título "5 Mil Botijões de Gás a menos na atmosfera"; e na Agência Brasíla, em 12 de junho de 2018, sob o título "Com novo sistema de produção de asfalto, a Novacap reduz emissão de gás".

### 3.3.4 ÁREAS VERDES

| Áreas Verdes | |
|---|---|
| **Serviço** | **Qdade** |
| Manter Gramados, Roçagem e Acabamento (m²) | 1.013.815.899,00 |
| Manter Indivíduos Arbóreos (un) | 29.502 |

### 3.3.5 MEIO AMBIENTE

No dia Mundial da água, 22 de março, a Novacap comemorou resultados efetivos de medidas de conscientização e racionalização do uso de água na Companhia. No momento em que o mundo discute a utilização consciente da água, e que Brasília recebeu o 8º Fórum Mundial da Água, um evento que, pela primeira vez é realizado no hemisfério sul, trazendo como tema a "Sustentabilidade". A Novacap tem empenhado em adotar medidas que viabilizem a redução e a racionalização do consumo de água na Companhia. Dentre elas, pode-se destacar a utilização de plantas que necessitem menos água, tais como arbustos, verbenas e camarás, as quais podem ser regadas a cada três ou quatro dias. A medida significou uma redução de 240 caminhões de água para irrigação dos jardins, para 32 caminhões.

A Novacap, no dia do Meio Ambiente, dedicou-se em debater questões ambientais juntamente com seus colaboradores. A palestra promovida pela Assessoria de Meio Ambiente (ASMAM) teve como tema "Reflexões Ambientais" que abordou a questão do uso racional da água e a conscientização na produção e destinação para os resíduos sólidos. Dentro do mesmo tema, a referida Assessoria ministrou cursos com o objetivo de "SENSIBILIZAR OS EMPREGADOS DA NOVACAP, DE MODO ESPECIAL AS EQUIPES DE CAMPO, A RESPEITO DAS AÇÕES DE CUIDADO COM O MEIO AMBIENTE". Essas atividades foram desenvolvidas entre 05 de junho e 13 de julho de 2018, tendo sido treinados mais de mil empregados.

A Companhia deu um passo importante em relação ao assunto "gastar menos e cuidar mais do meio ambiente". Durante dois anos, o engenheiro responsável pela usina de asfalto da Novacap desenvolveu um método que eliminou a emissão de 28 mil metros cúbicos de gases na atmosfera por ano, o equivalente a cinco mil botijões. O novo sistema baseado em isolamento térmico, também contribuiu com uma economia de cerca de R$ 250 mil reais por ano para a Companhia, que permitirá a utilização de menos energia para manter o aquecimento dos tanques de armazenamento de Cimento Asfáltico de Petróleo (CAP). A implantação do novo sistema consiste no isolamento térmico da tubulação da usina, que é responsável por manter o aquecimento dos tanques e das linhas de abastecimento e aquecimento do produto até o ponto de utilização, que terá como produto final a massa asfáltica. O novo sistema utiliza um material que a usina já possui - areia rosa saibrosa - para promover o isolamento térmico da tubulação. Como a tubulação está instalada em uma pequena bacia de contenção (duas paredes paralelas), foi possível conter a areia e cobrir a tubulação. Neste caso, a areia atua como isolante térmico, não permitindo que a temperatura seja dissipada para o meio ambiente e mantendo-a estável e contida em torno da tubulação, o que representa uma queda significativa no consumo de combustível para manter o equipamento em funcionamento.

Desde a implantação do novo sistema em maio deste ano, a operação não teve nenhum custo adicional para a usina de asfalto, que tem a capacidade para produzir até 120 toneladas de

massa asfáltica por hora. O novo método significa mais economia para os cofres públicos, e consequentemente para o contribuinte, e representa mais agilidade e qualidade na produção de massa asfáltica utilizada na manutenção das vias de todo DF. A Companhia atende as cidades do Distrito Federal, por meio de pedidos efetuados pelas Administrações Regionais, Departamento de Estradas de Rodagens (DER) e Exército, além da própria Novacap. Desde janeiro deste ano, destaca-se o consumo de massa asfálfica: Taguatinga, recebeu 620 toneladas; Vicente Pires, 329 toneladas; Gama, 231 toneladas; Cruzeiro, 227 toneladas e Ceilândia, 221 toneladas.

Ainda quanto às questões ambientais, vale ressaltar o que se segue:

- Participação em Grupo de Trabalho criado pela Novacap e pelo DER/DF para auxiliar nas demandas de urgência ligadas às obras de infraestrutura do Distrito Federal - Portaria Conjunta Nº 01/2018 - DER/DF – NOVACAP e renovado pela Portaria Conjunta nº 02/2018 - DER/DF – NOVACAP.

Elaboração dos seguintes estudos ambientais:

- Inventário Florestal para o requerimento de Autorização para Supressão Vegetal nas áreas de influência direta das obras de implantação da Lagoa de detenção nº 06 referente ao sistema de drenagem pluvial no Setor Habitacional Bernardo Sayão, Contrato 004/2017 (lote 3); e
- Inventário Florestal para o requerimento de Autorização para Supressão Vegetal nas áreas de influência direta das obras de implantação dos lançamentos pluviais diretos de nº 07, 08, 09, 10, 11, 12 e 13, os quais compõem parte do sistema de drenagem pluvial que está sendo implantado no Lote 2 do Setor Habitacional Bernardo Sayão (Contrato nº 001/2018 - SINESP) para pavimentação das Quadras 02 e 04 – execução de obras na rua de saída na Região Administrativa do Varjão.

**Autorizações Ambientais para obras diversas:**

- Autorização Especial para emissão de Documento de Origem Florestal – DOF – Especial (Processo nº 0391-000609/2016);
- Pavimentação asfáltica de 1,6 quilômetros da via principal do Setor Habitacional Tororó, Tororó Oeste, Santa Maria/DF (Processo nº 00391-00002405/2018-27);
- Manutenção da Ponte JK e implantação do canteiro de obra para execução da reforma (Processo nº 00391-00005397/2018-71);
- Implantação de equipamentos públicos (quadra poliesportiva, calçadas e implantação de ponto de encontro comunitário) (Processo nº 00391-00007686/2018-12);
- Manutenção da Ponte Honestino Guimarães/Costa e Silva e implantação do canteiro de obra para execução da reforma (Processo nº 00391-00009086/2018-81); e
- Autorização em Unidade de Conservação para intervenções no cercamento do Parque de Uso Múltiplo da Asa Sul com o objetivo de permitir o acesso de pedestres e veículos aos equipamentos públicos do Parque da Asa Sul (Processo nº 00112-00030410/2018-82).

**Autorizações Ambientais para Supressão Vegetal:**

- Para instalação dos lançamentos pluviais 14, 16 e 19 do Setor Habitacional Bernardo Sayão (Processo nº 00391-00000520/2018-67);
- Para instalação da lagoa de detenção nº 6 do sistema de drenagem do Setor Habitacional Bernardo Sayão (Processo nº 00391-00000766/2018-39);
- Para implantação da via de acesso ao Centro de Triagem de Resíduos – CTR/Brasília RA-I (Processo nº 00391-00023972/2017-36);
- Para as obras de instalação do Centro de Triagem de Resíduos – CTR/Brasília RA-I (Processo nº: 00391-00023972/2017-36);

- Para execução de pavimentação da via oeste do Setor Habitacional Tororó (acesso aos Condomínios Chapéu de Pedra e São Francisco) (Processo nº: 00391-00002405/2018-27); e
- Para a implantação da pavimentação asfáltica, meios-fios e bueiro da via de ligação entre o conjunto c da quadra 2, e os conjuntos a, d e da quadra 4 da Vila Varjão. Cabe salientar que a referida Autorização possui como interessada a Administração Regional do Varjão - RA XXIII, contudo, o estudo técnico para subsidiar a emissão do documento foi elaborado pela ASMAM/PRES.

Outras ações:

- **Manifestação favorável do Órgão Ambiental (IBRAM)** quanto à implantação de Projeto de Recuperação de Áreas Degradadas e Alteradas – PRAD na expansão Oeste de Samambaia, referente às obras de implantação do sistema de drenagem pluvial do setor (Processo nº: 00391.00015978/2017-30).
- **Cumprimento das pendências da Novacap em relação à interdição da Via HI-104,** que liga a QI 27 do Lago Sul ao Jardim Botânico, quais sejam: apresentação de estudos ambientais – um Descritivo Técnico Ambiental, DTA e Plano de Recuperação de Áreas Degradadas, PRAD.
- **Envio de documentos ao IBRAM para cumprimento das pendências/monitoramento da Novacap** em relação às condicionantes da Ponte JK do Lago Sul.
- **Envio de documentos ao IBRAM para cumprimento do passivo ambiental** da cascalheira Rajadinha.

Defesas e manifestação dos seguintes Autos de Infração do Instituto Brasília Ambiental, IBRAM.

- **AI 7919/2015-IBRAM:** referente ao lançamento clandestino de esgoto em galeria pluvial e processo erosivo nas proximidades do Ribeirão Sobradinho. Defesa em 2ª Instância;
- **AI 7009/2016-IBRAM**: Touring, Asa Sul referente ao cumprimento da Autorização Ambiental n° 020/2014 – IBRAM. Defesa em 2ª Instância;
- **AI 6482/2017-IBRAM**: Expansão do Setor Residencial Leste, Quadras 18, 19, 21 a 26, Planaltina/DF. Defesa em 2ª Instância;
- **AI 3991/2017-IBRAM:** Unidade de Internação de Adolescentes, Brazlândia. Defesa em 2ª Instância;
- **AI 3898/2015-IBRAM**: referente à Erosão presente próxima ao Parque Areal, Etapa II, Águas Claras. Defesa em 2ª Instância;
- **AI 3654/2018-IBRAM**: Deck Sul. Defesa em 1ª Instância;
- **AI 02860/2017-IBRAM**: Via de Ligação AFS 05 com a via L2 Sul passando pelo Setor de Autarquias Federais Sul – SAF duplicação da ECE Sul. Defesa em 2ª Instância;
- **AI 6737/2017-IBRAM:** Sistema de Drenagem Pluvial de Riacho Fundo I - DF, próximo à quadra QS 16 e CLS 16. Defesa em 2ª Instância, tendo em vista que o Auto foi julgado procedente parcialmente;
- **Notificação nº 261/2018-IBRAM**: Solicita informações referentes ao Centro de Internação do Adolescente – CASE;
- **AI-2018 DIVIS/DESEG** - Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal – CBMDF: Usina de asfalto quanto aos equipamentos de incêndio;
- **AI 3505/2017-IBRAM:** Sistema de Drenagem Pluvial de Recanto das Emas. Defesa em 2ª Instância;
- **AI 4016/2015 - IBRAM:** Recuperar danos ambientais presentes no Córrego Vereda da Cruz, Setor Habitacional Arniqueira. Julgamento em 1ª instância em favor da Novacap;
- **AI 4904/2015 - IBRAM**: Setor de Clubes Esportivos Sul. Defesa em 2ª Instância;
- **AI 6482/2017-IBRAM**: Expansão do Setor Residencial Leste, Quadras 18, 19, 21 a 26, Planaltina/DF. Defesa em 2ª Instância;

- **AI 7327/2016 – IBRAM**: presença de licenciamento ambiental nas obras das vias internas do Setor de Mansões Isoladas Norte. Julgamento em 1ª instância em favor da Novacap;
- **AI 4009/2017 – IBRAM**: Jazida do canil. Julgamento em 1ª instância em favor da Novacap;
- **AI 2860/2017**: Via de Ligação AFS 05 com a via L2 SUL passando pelo Setor de Autarquias Federais Sul – SAF. Defesa em 2ª Instância; e
- **AI 5729/2017** - IBRAM: Galerias de águas pluviais próximas à ETE Sul. Defesa em 2ª Instância.

Defesas das Ações Civis Públicas referentes aos seguintes empreendimentos/atividades

- Recuperação da área degradada decorrentes de atividades de mineração nas proximidades das Quadras 10 e 11 do Setor Sul do Gama;
- Ponte JK;
- Fazenda Rajadinha;
- Construção da Via de Ligação HI 60 (Integração QI 19 e QI 21) – Lago Sul;
- Implantação do Projeto Básico dos Calçadões e DECK na Beira do Lago Paranoá;
- Córregos Capão da Erva e Cachoeirinha, em Itapoã;
- Via HI-104 Sul; e
- Plano de Recuperação de Áreas Degradadas – PRAD do Sistema de Drenagem Pluvial na Área da Expansão Oeste de Samambaia, córrego Gatumé.

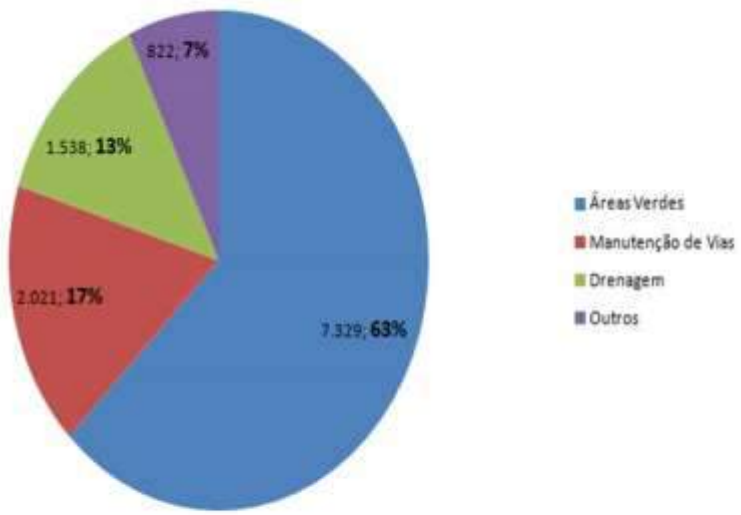
### 3.3.6 OUVIDORIA

Quanto à Ouvidoria, em 2018, tivemos a seguinte demanda:

| DEMANDA | QUANTIDADE |
|---|---|
| Poda de Árvore/Corte total e autorização para poda e corte de árvores | 5.322 |
| Galeria de águas pluviais/Limpeza de Boca de lobo e bueiro/Colocação de tampa na boca de lobo | 1.538 |
| Tapa buraco - manutenção de vias públicas | 1.772 |
| Controle de cupinzeiros e formigueiros | 48 |
| Roçagem de mato/capim | 1.309 |
| Recolhimento de galhos e troncos de árvores | 378 |
| Implantação e conservação de gramados, bosques, parques e jardins | 176 |
| Construção de calçadas e/ou meio fios/Recuperação de calçadas | 184 |
| Doação de mudas de árvores, arbustos, ervas, flores e gramas | 96 |
| Ponto de Encontro Comunitário – PEC | 15 |
| Obras públicas em vias públicas/Fiscalização das obras pública na área de infraestrutura urbana | 249 |
| Revitalização de ciclovias | 47 |

| | |
|---|---|
| Outros | 576 |
| **TOTAL** | **11.710** |

Vale destacar que as maiores demandas são por Poda de Árvores e Manutenção de Vias, conforme pode ser visto no gráfico a seguir:




### 3.3.7 TECNOLOGIA DA INFORMAÇAO

Quanto à Tecnologia da Informação, em 2018, a Companhia implementou as seguintes ações:

**Área de Infraestrutura**

- Reforma de cabeamento estruturado dos prédios da NOVACAP
- Serviço de acesso remoto via servidor VPN
- Substituição de switches simples por gerenciáveis nos prédios da NOVACAP
- Inclusão de infraestrutura de Rede em setores isolados da NOVACAP
- Inclusão de novos circuitos elétricos no CPD
- Inclusão de Servidores Blade doados pelo Banco Central
- Configuração de rede virtual para pontos eletrônicos
- Configuração evolutiva de ferramenta de Monitoramento – ZABBIX

**Área de Desenvolvimento**

- Conclusão do módulo inicial do Sistema Diário de Obras
- Conclusão do módulo financeiro do Sistema Jurídico
- Conclusão do módulo de consulta do Sistema de Férias
- Manutenção evolutiva do Sistema de Podas de Árvores

- Produção e utilização de metodologia de desenvolvimento de software
- Inclusão de metodologia de gerenciamento ágil (SCRUM) no processo de desenvolvimento de software
- Produção de protótipo inicial de Sistema de Plano de Saúde
- Início do processo de levantamento de requisitos do Sistema de Projetos

**Área de Suporte ao Usuário**

- Atendimento aos usuários da NOVACAP
- Substituição de 100 desktops doados pelo Senado Federal
- Atualização do catálogo de serviços de TI da NOVACAP
- Configuração evolutiva da ferramenta de abertura de chamados da Central de Serviços - GLPI

**Área de Governança e Gestão**

- Instauração do Comitê Gestor de Tecnologia da Informação – CGTI
- Elaboração do Plano Diretor de Tecnologia da Informação – PDTI

### 3.3.8 AUDITORIA

Em 2018, pode-se destacar as seguintes ações:

- 138 (cento e trinta e oito) Pareceres de Auditoria
- 11 (onze) Relatórios de Auditoria relativos à: Frota de Veículos Próprios e de Terceiros, Horas Extras, Adiantamento de Férias, Indenização de Transportes, Diárias, Ressarcimento de Plano de Saúde, Telefonia, Suprimentos de Fundos e Execução Orçamentária
- 04 (quatro) Análises de Informações Trimestrais - IT's
- 04 (quatro) Termos de Conferência de Almoxarifado/Estoque
- 01 (um) Manual de Procedimentos Internos para Análise e Emissão de Pareceres de Auditoria para Processos Licitatórios
- 01 (um) Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna para o exercício de 2019
- 08 (oito) atendimentos à Solicitações de Informações - SI da Controladoria Geral do Distrito Federal – CGDF
- 04 (quatro) participações no Curso de Atualização da Lei 13.303/2016
- 01 (uma) participação no Curso de Compliance e Programa de Integridade

## 4. DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

***Análise das realizações, dificuldades encontradas e perspectivas para o próximo exercício.***

### 4.4.1 DESTAQUES 2018

**II Semana de Qualidade de Vida** - foram dias de palestras que ocorreram entre 23 e 27 de abril, com orientação financeira, capoterapia, corte de cabelo, feira do desapego e orgânica, além de doação de pets oferecidos para os servidores da Novacap. O evento ocorreu na Praça de Convivência e teve a abertura realizada com uma oficina de Tai Chi Chuan, ministrada por um terapeuta corporal. Durante uma hora foram

apresentadas técnicas básicas desta arte milenar: alongamento, postura e respiração. A segunda palestra do dia foi sobre "Voluntariado e seus benefícios". A organização Não Governamental (ONG) apresentou a todos os benefícios que o voluntariado causa no próximo e no próprio voluntário:"Quando você faz alguém feliz, você se sente feliz". A ONG atua em nove hospitais públicos de todo o Distrito Federal. Em cinco dias de programação o evento contou com a presença diária de mais de 300 servidores. Todos participaram ativamente das diversas atividades gratuitas oferecidas, entre recreativas, sociais, culturais, oficinas e palestras, além de serviços de saúde como aferição de pressão e de glicemia, atendimento nutricional, desfile de *pet* e feira orgânica.

**Posto médico** – passou por renovações visando melhorar o atendimento, ampliando serviços e promovendo melhorias em sua estrutura física. As áreas médica e administrativa foram reestruturadas. Assim, as instalações receberam novas divisórias, definindo as áreas de atuação: Médica, Segurança do Trabalho e Assistência e Benefício.

**Premiação** – Um servidor da Companhia fez exposição de seus trabalhos fotográficos no Memorial do Fórum de Brasília. A exposição "Ponto de vista", em grego "Ápopsi", foi composta de 19 fotografias dos principais pontos turísticos da capital federal sob um olhar diferenciado e inovador que remete à arte moderna. O servidor explica que suas obras tentam despertar o interesse do expectador e fazer refletir sobre os diversos pontos de vista que uma única imagem pode ter, e utiliza recursos de edição de imagens para ressaltar os pontos fortes que existem em Brasília, céu e sua arquitetura.

### 4.4.2 RESPONSABILIDADE SOCIAL

**Projeto Borboletas** - programa social desenvolvido pela Novacap destinado a atender mulheres que cumprem regime semiaberto e medidas protetivas, oferecendo qualificação profissional por meio de cursos de jardinagem e cultivo de mudas. Dos 15 mil presos no sistema penitenciário da capital, cerca de 700 são mulheres. Estima-se que quatro, entre dez delas, conseguem uma recolocação no mercado de trabalho. Os dados são da Secretaria de Segurança Pública do DF. A parceria firmada entre a Novacap e a Fundação de Amparo ao Trabalhador Preso (Funap), em março de 2017, já contemplou mais de 100 mulheres que tiveram ou ainda estão com pendência com a justiça. As atividades são realizadas nos viveiros da Novacap que atualmente atende 21 assistidas. Para que as apenadas participem do programa, elas devem ter bom comportamento, participação em oficinas de capacitação e não reincidência de crimes, além de passarem por entrevistas e avaliação psicológica. Em contrapartida, as selecionadas recebem uma bolsa auxílio, além da redução da pena em um dia para cada três trabalhados.

**Plantando Sorrisos** - a iniciativa tem como objetivo arrecadar agasalhos e roupas de frio para aquecer a população carente no inverno de Brasília. Este é o segundo ano consecutivo que a Novacap realiza a campanha.
Ao fazer a doação de uma peça de roupa em bom estado, o doador recebe em troca um vaso de flor, com mudas produzidas no Viveiro I da Novacap. A Campanha esteve também em outros pontos da cidade, nos shoppings Terraço e Pátio Brasil, e foi até o dia 3 de junho. As peças arrecadadas foram doadas para a população que mora em áreas atendidas pela Novacap com obras de infraestrutura e urbanização. A entrega foi feita na primeira quinzena de junho.

**Reciclagem** - a Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil (Novacap) conta com um programa de reciclagem preliminar desde 2008, com uma equipe de cinco pessoas que recolhem o lixo reciclável. Trimestralmente, são gerados cerca de 4 mil toneladas de materiais recicláveis na empresa.

### 4.4.3 PROGRAMA DE METAS E RESULTADOS

**Introdução**

O Programa de Metas e Resultados (PMR) 2018, realizado entre 01 de março e 31 de outubro/2018, tem como fundamentação legal as disposições contidas no artigo sétimo, inciso XI da Constituição da República Federativa do Brasil, regulamentada pela Lei nº 10.101, de 19/12/2000, nova redação dada pela Medida Provisória nº 597, de 2012, e Acordo Coletivo de Trabalho 2017/2018, conta com o esforço de toda a organização na busca de resultados. A concessão do benefício está pautada em mecanismos que demonstrem uma melhoria de desempenho no que concerne à produtividade além de conferir uma visão mais estratégica para o Programa.

O Programa estabelece condições, critérios de distribuição de valores, bem como definição de Metas e Resultados a serem alcançados de forma coletiva e/ou individual. As Metas Empresariais Globais e as Metas de Melhoria da Gestão Empresarial são estabelecidas e aprovadas pela Diretoria Executiva, enquanto que as Metas Setoriais são estabelecidas e aprovadas pelas gerências superiores, com o DE ACORDO das respectivas diretorias, ou presidência. Quanto à Meta Individual "Faltas Injustificadas", ficou estabelecido que, para cada falta injustificada há redução de 10% (dez por cento) no valor total a ser recebido pelo empregado, até atingir o máximo de 100% (cem por cento).

**Quadro de Metas 2018**

| META |
|---|
| Maximizar operação Poda de Árvores |
| Maximizar operação Tapa Buracos e Quebra Molas |
| Maximizar operação Drenagem Pluvial |
| Maximizar atendimento das demandas da Ouvidoria |
| Mapeamento do Processo de Pagamento dentro da Diretoria Administrativa |
| Manutenção Evolutiva do Sistema SISJUR, com foco na área financeira |
| Elaboração de Projeto de implantação de Placas Fotovoltaicas na Diretoria de Edificações |
| Desenvolvimento e implantação de instrumento informatizado para registro do andamento das ações decorrentes de descentralizações oriundas de Emendas Parlamentares para órgãos externos à Novacap |
| Readequação do acompanhamento das execuções de Emendas Parlamentares |
| Descarte da documentação das Empresas INATIVAS no arquivo de Cerificados de Registro Cadastral - CRC |
| Criação de uma nova página de intranet e publicação de ao menos duas postagens mensais, de ações desenvolvidas pela Novacap |
| Integração da ASJUR/PRES com setores estratégicos da empresa e aprimoramento dos trabalhos internos |
| Digitalização dos documentos referentes aos Processos Ativos do Tribunal de Contas do Distrito Federal – TCDF, arquivados nesta CONJUR |
| Elaboração de um Novo Manual Interno para Análise e Emissão de Pareceres de Processos Licitatórios, tendo em vista a nova Lei nº 13.303 |
| Sensibilizar os empregados da Novacap, de modo especial as equipes de campo, a respeito das ações de cuidado com o meio ambiente mediante ministração de palestras |
| Digitalização dos documentos expedidos pela Secretaria Geral à Presidência em 2015 |
| Digitalização das Decisões das Reuniões de Diretoria Colegiada, referentes aos anos de 2013 e 2018 |
| Implementação de Metodologia Baseada no SCRUM e Inclusão de um processo de manutenção de sistemas na Ferramenta de Abertura de Chamado |
| Planejamento bimestral para aquisição de insumos para a produção de CBUQ - Concreto Betuminoso Usinado a Quente |
| Reduzir o número de Faltas Injustificadas |
| Participação em Cursos, Seminários e/ou Palestras |

**Resultados em 2018**

Todas as metas qualitativas acima foram alcançadas. Da mesma forma, as metas quantitativas, conforme quadro a seguir:

| AÇÃO | META 2018 | RESULTADO 2018 |
|---|---|---|
| **Maximizar o número de Poda de Árvores (un)**<br><br>(Meta de 5% de aumento sobre a Meta do PMR do ano anterior) | **39.157** | **45.863** |
| **Maximizar o número de Operações Tapa Buracos e Quebra Molas**<br><br>(Meta de 5% de aumento sobre a Meta do PMR do ano anterior) | **6.282,78** | **6.635,94** |
| **Intensificar limpeza preventiva do sistema público de de em pluvial (m)**<br><br>(Meta de 5% de aumento sobre a Meta do PMR do ano anterior) | **25.982** | **26.532** |
| **Maximizar o quantitativo de resoluções das demandas encaminhadas oria da Novacap**<br><br>(Meta de 5% de aumento sobre a Meta do PMR do ano anterior) | **3.487** | **4.237** |

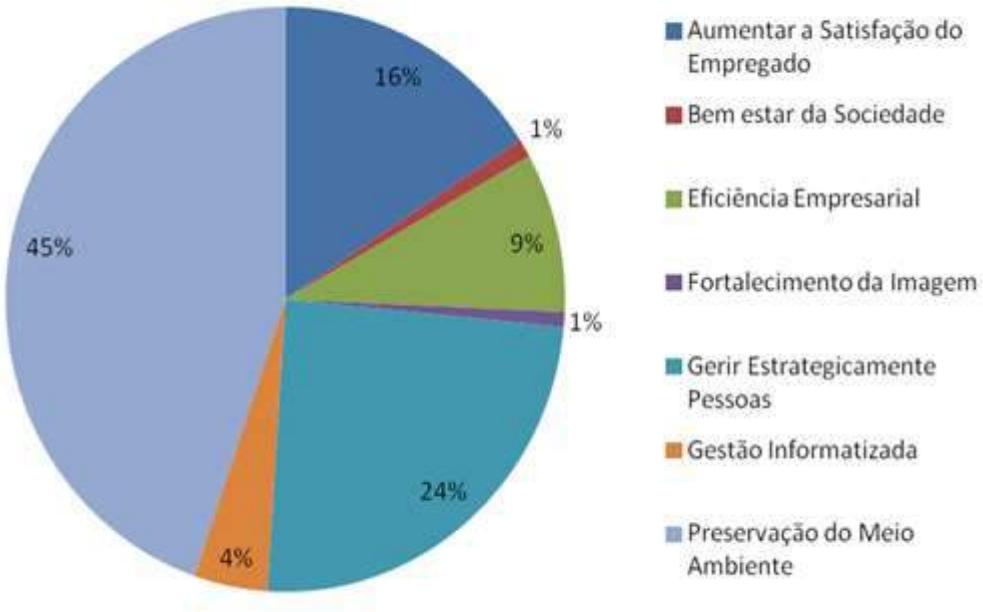
A Meta Capacitação Individual (CAPI) foi vinculada aos objetivos estratégicos:

- Aumentar a Satisfação do Empregado
- Gerir Estrategicamente Pessoas
- Gestão Informatizada
- Eficiência Empresarial
- Fortalecimento da Imagem
- Preservação do Meio Ambiente
- Bem estar da Sociedade

No caso da Meta CAPI, 177 empregados não entregaram o certificado no prazo e 5 entregaram com carga horária inferior ao exigido no Regulamento Geral. Desta forma, 182 empregados não receberam o valor referente ao cumprimento da meta supra, o que corresponde a 8,87% dos empregados, tendo por base o mês de outubro.

Para a Meta CAPI, obtivemos os seguintes resultados:

| OBJETIVO ESTRATÉGICO | PARTICIPANTES |
|---|---|
| Aumentar a Satisfação do Empregado | 377 |
| Bem estar da Sociedade | 24 |
| Eficiência Empresarial | 210 |
| Fortalecimento da Imagem | 20 |
| Gerir Estrategicamente Pessoas | 583 |
| Gestão Informatizada | 101 |
| Preservação do Meio Ambiente | 1.064 |
| **TOTAL** | **2.379** |




Vale ressaltar que 45% dos empregados participaram de cursos relacionados à Preservação do Meio Ambiente, totalizando 1.064 pessoas.

**Aperfeiçoamento do Programa de Metas e Resultados**

Visando o aperfeiçoamento do Programa, em 2018 foram realizadas as seguintes mudanças:

- Alteração no Cronograma de seis meses para oito meses
- Desconto progressivo de Faltas Injustificadas, até o limite de 100% do valor total a ser recebido pelo empregado
- Inclusão da Meta de Capacitação Individual

As melhorias supra são o resultado da avaliação crítica por parte da Companhia, visando a excelência na prestação dos serviços não somente à sociedade, como também entre os setores internos.

### 4.4.4 LICITAÇÕES

| MODALIDADE | QDADE | VLR ORÇADO | VLR LICITADO | DESCONTO | PERCENTUAL |
|---|---|---|---|---|---|
| Convite | 0 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Tomada de Preço | 6 | 3.714.536,93 | 2.700.342,12 | 1.014.194,81 | 0,27 |
| Concorrência | 11 | 45.923.127,11 | 35.452.885,32 | 10.470.241,79 | 0,23 |
| Pré-qualificação | 0 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Pregão Presencial | 1 | 49.952.620,04 | 33.222.063,17 | 16.730.556,87 | 0,33 |
| Pregão Eletrônico | 44 | 31.993.905,14 | 25.891.607,06 | 6.102.298,08 | 0,19 |
| **TOTAL** | **62** | **131.584.189,22** | **97.266.897,67** | **34.317.291,55** | **0,26 (*)** |

***(*)** O valor licitado representou no ano de 2018, em média, uma economia de 26% para os cofres públicos.*

### 4.4.5 TREINAMENTO

| CURSOS | QDADE |
|---|---|
| Palestra sobre Prevenção de Acidentes no Trabalho | 227 |
| Seminário Nacional de Manutenção e Conservação de Obras Públicas | 6 |
| Reflexões Ambientais – Módulo I – Básico | 834 |
| Reflexões Ambientais – Módulo II – Água | 91 |
| Reflexões Ambientais – Módulo III – Resíduos Sólidos | 56 |
| Palestra - Aspectos de Incorporação de Gratificação de Função | 20 |
| Palestra - Regulamento de Cont. e Licit da Novacap | 14 |
| Palestra sobre Prevenção de Acidentes no Trabalho | 98 |
| Curso sobre a Lei nº 13.303/2016 - Turma 1 | 40 |
| Palestra - o preposto na reforma trabalhista | 9 |
| Curso sobre a Lei nº 13.303/2016 - Turma 2 | 38 |
| Curso sobre a Lei nº 13.303/2016 - Turma 3 | 38 |
| Palestra - Aplicação de Penalidades em Contratos | 34 |
| Palestra - Reforma trabalhista | 45 |
| Palestra - Reajuste de Preços nos Contratos Administrativos | 28 |
| Curso E-Social - turma 1 | 18 |
| Curso E-Social - turma 2 | 14 |
| Curso E-Social - turma 3 | 20 |
| **TOTAL** | **1.630** |

A atividade de treinamento foi muito incentivada na Companhia, através do Programa de Metas e Resultados, desta forma, como se pode constatar, pois em 2017 foram treinados 110 empregados, e em 2018 foram treinados 1.630 empregados.

### 4.4.6 AÇÕES PARA 2019

- Concha Acústica – Em licitação. Etapa 01: drenagem, pavimentação, calçada e paisagismo – Investimento de R$ 3.690.000,00; Etapa 02: trapiche, quiosque, marquise, instalações em geral
- Execução e Reforma de Calçadas com Acessibilidade em Todo DF – Investimento de R$ 33.162.063,17
- Manutenção de Vias – Recuperação Asfáltica R$ 92.027.515,40
- Manutenção de Redes de Drenagem e Limpeza de Bocas de Lobo - Investimento anual de R$ 10.531.078,28
- Manutenção de Áreas Verdes - Roçagem Investimento anual de R$ 108.000.000,00
- Manutenção de Áreas Verdes - Poda de Árvores Investimento anual de R$ 11.700.000,00
- Plano Anual de Arborização Investimento anual de R$ 745.650,00
- Manutenção do Gramado do Estádio Nacional de Brasília – Mané Garrincha Investimento de R$ 775.101,48

### 4.4.7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como ilustrado neste documento, inúmeros são os benefícios que a NOVACAP tem trazido e traz para o Distrito Federal, sendo visível o lucro social da Companhia para a sociedade. Não obstante o envelhecimento do quadro, os empregados da NOVACAP vem demonstrando o mesmo comprometimento com as atividades executadas. A demanda direcionada a esta Companhia tem crescido anualmente, e mesmo assim vem sendo implementados programas que visam a excelência na prestação dos serviços para atender uma população com mais de três milhões de habitantes, da melhor forma possível.

# 22202 - COMPANHIA DE SANEAMENTO AMBIENTAL DO DISTRITO FEDERAL- CAESB

## 1. HISTÓRICO DA CRIAÇÃO E COMPETÊNCIAS

***Legislação Atualizada e Síntese das Competências***

A Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal, Caesb, é uma instituição pública de direito privado, regida pela Lei das Sociedades Anônimas. Criada em 8 de abril de 1969, pelo Decreto-Lei nº 524, a então Companhia de Águas e Esgotos de Brasília detinha em suas competências a finalidade de execução, operação, manutenção e exploração dos sistemas de abastecimento de água e de coleta de esgotos sanitários no Distrito Federal, a conservação, proteção e fiscalização das bacias hidrográficas utilizadas ou reservadas para os fins de abastecimento público e o controle da poluição das águas.
Com a edição da Lei nº 2.418, em 06 de julho de 1999, a empresa passou a ser denominada Companhia de Saneamento do Distrito Federal e teve sua área de atuação ampliada, podendo atuar em todo território nacional.
Posteriormente, com a publicação da Lei nº 3.559, de 18 de janeiro de 2005, sua denominação foi novamente alterada para Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal e sua atuação foi ampliada para todos os setores do saneamento, em quaisquer de seus processos, inclusive resíduos sólidos e drenagem, podendo atuar no território nacional e no exterior.
A partir de 2006, a Caesb passou a ser regulada por meio do Contrato de Concessão de Serviço Público de Saneamento nº 001/2006, de 24 de fevereiro de 2006. Esse Contrato, além de regular a exploração do serviço público de saneamento básico no Distrito Federal, também passou estabelecer os níveis de qualidade da prestação dos serviços e as tarifas públicas a serem praticadas no DF.
Com a assinatura do Contrato de Concessão e com edição da Política Nacional de Recursos Hídricos, da Política Nacional de Meio Ambiente e da Lei do Saneamento, houve uma segregação das funções de prestação dos serviços públicos e de gestão dos recursos hídricos, passando esta última competência para a Agência Reguladora de Águas Energia e Saneamento Ambiental do Distrito Federal (Adasa).
Assim, atualmente, Caesb atua em duas vertentes principais: a primeira, na construção e implantação de infraestrutura necessária para que seus serviços cheguem a todas as áreas de sua concessão e, a segunda, na prestação dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário.
Não obstante, a Caesb continua a desenvolver uma forte política ambiental, com participação relevante nos Comitês de Bacia, na definição das políticas ambientais e na implementação de projetos de educação ambiental junto à população do Distrito Federal.

**FORÇA DE TRABALHO**

| Servidores | Atividade-Meio (Com cargo em comissão) | Atividade-Fim (Com cargo em comissão) | Atividade-Meio (Sem cargo em comissão) | Atividade-Fim (Sem cargo em comissão) | Total |
|---|---|---|---|---|---|
| Efetivos do GDF | 213 | 529 | 331 | 1.057 | 2.130 |
| Comissionados sem vínculo efetivo | 30 | 5 | 0 | 0 | 35 |
| Requisitados de órgãos do GDF | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| **Requisitados de órgãos fora do GDF** | **1** | **0** | **0** | **0** | **1** |
| **Estagiários** | **0** | **0** | **151** | **0** | **151** |
| **Menor Aprendiz/Projeto Jovem Candango** | **0** | **0** | **90** | **0** | **90** |
| **Terceirizados (FUNAP)** | **0** | **0** | **0** | **0** | **0** |
| **Outros - especificar** | **0** | **0** | **62** | **0** | **62** |
| **Subtotal** | **244** | **534** | **634** | **1.057** | **2.469** |
| **(-) Cedidos para outros órgãos** | **0** | **0** | **12** | **9** | **21** |
| **Total Geral** | **244** | **534** | **622** | **1.048** | **2.448** |

# 2. REALIZAÇÕES POR PROGRAMA

## 6210 - INFRAESTRUTURA E SUSTENTABILIDADE SÓCIOAMBIENTAL

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **1848 - EXPANSÃO DO SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA NA ÁREA RURAL** | **1582000,0** | **734216,37** | **0** | **0** |
| 0001 - EXPANSÃO DO SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA NA ÁREA RURAL-E MELHORIA-ENTORNO | 1582000,0 | 734216,37 | 0 | 0 |
| **1827 - EXPANSÃO DO SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA** | **60462000,0** | **51240066,71** | **0** | **0** |
| 0001 - EXPANSÃO DO SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA-CAESB-DISTRITO FEDERAL | 60462000,0 | 51240066,71 | 0 | 0 |
| **1831 - EXPANSÃO DO SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA - CORUMBÁ** | **62000000,0** | **26018868,44** | **0** | **0** |
| 0001 - EXPANSÃO DO SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA - CORUMBÁ-CAESB-DF ENTORNO | 62000000,0 | 26018868,44 | 0 | 0 |
| **1832 - EXPANSÃO DO SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO** | **79021000,0** | **51423445,24** | **0** | **0** |
| 0001 - EXPANSÃO DO SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO-CAESB-DISTRITO FEDERAL | 79021000,0 | 51423445,24 | 0 | 0 |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| **1859 - EXPANSÃO DO SISTEMA DE SANEAMENTO ÁGUAS LINDAS - GO** | **28200000,0** | **20166348,07** | **0** | **0** |
| 0001 - EXPANSÃO DO SISTEMA DE SANEAMENTO ÁGUAS LINDAS - GO-CAESB-ENTORNO | 28200000,0 | 20166348,07 | 0 | 0 |
| **7006 - MELHORIAS NOS SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA** | **80608000,0** | **100021941,55** | **0** | **0** |
| 6033 - MELHORIAS NOS SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA-CAESB-DISTRITO FEDERAL | 80608000,0 | 100021941,55 | 0 | 0 |
| **7012 - MELHORIAS NOS SISTEMAS DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO** | **71735000,0** | **53165495,62** | **0** | **0** |
| 6024 - MELHORIAS NOS SISTEMAS DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO-CAESB-DISTRITO FEDERAL | 71735000,0 | 53165495,62 | 0 | 0 |
| **TOTAL - 6210 - INFRAESTRUTURA E SUSTENTABILIDADE SÓCIOAMBIENTAL** | **383608000,00** | **302770382,00** | **0,00** | **0,00** |

Inegavelmente a crise hídrica, que afetou o Distrito Federal (DF) em 2016 e 2017, causou impacto nas perspectivas de crescimento da Companhia também em 2018. Não obstante, a Caesb, no cumprimento da sua missão institucional, superou os desafios e manteve a execução do seu plano de investimentos para expansão e melhoria dos sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário no DF.

A conclusão dos subsistemas produtores de água do Bananal e do Lago Norte em 2017, bem como as obras de interligação dos Sistemas Santa Maria/Torto e Descoberto, possibilitaram à Caesb aumentar a produção de água em 1.400 L/s para os sistemas integrados e superar os efeitos da crise hídrica, com o fim do rodízio do fornecimento de água em junho de 2018.

No plano de investimentos estruturantes da Companhia, o principal empreendimento para aumento da produção de água para os próximos anos consiste no Sistema Produtor de Água Corumbá que suplementará o abastecimento da região sul do Distrito Federal, atendendo preferencialmente as cidades de Santa Maria, Gama e Recanto das Emas.

Além dessas regiões, os excedentes gerados com a entrada em funcionamento desse sistema possibilitarão aumentar a água disponível também para abastecimento nas cidades de Taguatinga, Ceilândia, Águas Claras e Vicente Pires.

O Sistema está sendo executado por meio de um consórcio entre a Caesb e a Companhia de Saneamento de Goiás S.A. (Saneago), sendo que a parte em execução pela Caesb compreende a implantação da Estação de Tratamento de Água (ETA) Valparaíso, Adutora de Água Bruta Corumbá/ETA Valparaíso, Estação Elevatória de Água Tratada Valparaíso, Adutora de Água Tratada Valparaíso/Santa Maria e Adutora de Água Tratada Santa Maria/Gama.

A ETA Valparaíso terá capacidade para captar e tratar até 5.600 L/s. A primeira etapa do projeto, atualmente em fase de conclusão, está projetada para produzir 2.800 L/s, o que possibilitará a regularização do fornecimento de água no Distrito Federal por um período de 15 anos.

Figura 1 - Estação de Tratamento de Água Valparaíso

Figura 2 - Módulo de Tratamento e Reservatório Elevado

Figura 3 - Módulo de Tratamento

A Adutora de Água Bruta, que parte do Lago Corumbá e leva a água bruta para tratamento na ETA Valparaíso, tem um comprimento total de 27.220 metros, sendo que o trecho inicial de 12.680 metros está sendo executado pela Saneago. O trecho final de 14.540 metros, sob responsabilidade da Caesb, está em fase de conclusão e encontra-se em fase de testes hidrostáticos da rede.

Figura 4 - Adutora de Água Bruta Corumbá/ETA Valparaíso – Trecho Caesb

Figura 5 - Adutora de Água Bruta Corumbá/ETA Valparaíso – Trecho Caesb

As obras do Sistema de Adução de Água Tratada do Sistema Corumbá compreendem a execução da Estação Elevatória de Água Tratada de Valparaíso e da Adutora de Água Tratada Valparaíso/Santa Maria. A obra permitirá bombear toda a água tratada na ETA Valparaíso até o Reservatório Apoiado de Santa Maria, com extensão total de 13.125 metros em diâmetro de 1.300 mm.

Figura 6- Estação Elevatória de Água Tratada de Valparaíso

Figura 7- Estação Elevatória de Água Tratada de Valparaíso

Figura 8 - Adutora de Água Tratada Valparaíso/Santa Maria

Figura 9 - Adutora de Água Tratada Valparaíso/Santa Maria

A execução das obras de implantação da Adutora de Água Tratada Santa Maria/Gama foi finalizada em outubro de 2018. A adutora de recalque é constituída por tubulação de aço carbono com diâmetro de 1.200mm e extensão de 5.324 metros, interligando a adutora de 1.300mm do reservatório de Santa Maria até o reservatório do Gama.

Figuras 10 – Implantação da Adutora de Água Tratada Santa Maria/Gama

Figuras 11 – Implantação da Adutora de Água Tratada Santa Maria/Gama

Além do Sistema Corumbá, a Caesb investiu significativamente na ampliação da cobertura dos serviços e na melhoria da infraestrutura. Para expansão do sistema de abastecimento de

água foram executadas obras de implantação de estações elevatórias, adutoras, redes de distribuição e ligações prediais em diversas regiões do Distrito Federal.
Em Ceilândia, foram implantados 22.740 metros de rede de distribuição em polietileno de alta densidade, nas quadras 209 e 105 do Setor Habitacional Sol Nascente e executadas 748 ligações de água.
No Sistema Sobradinho foi implantada Estação Elevatória de Água Tratada tipo Booster completa, incluindo quatro bombas centrífugas, subestação, infraestrutura civil, elétrica e de automação, barriletes de sucção e recalque. A elevatória atenderá toda a região do Grande Colorado, além de abastecer o reservatório do setor Mini Chácaras em Sobradinho II e transferir o excedente para os reservatórios de Sobradinho I, possibilitando, ainda, a integração dos sistemas de abastecimento de água de Sobradinho e Planaltina.
Na região do Gama, frente ao cenário de escassez hídrica, a Caesb buscou alternativas de aumento de produção de água de forma rápida, dentre elas o aproveitamento de pequenas captações que já possuíam outorga de retirada de água de 320 L/s em média. Assim, nesse sistema foi implantada uma Estação de Tratamento de Água com a utilização de tecnologia de membranas de ultrafiltração e unidades de tratamento modulares, pré-fabricadas, que permitem a instalação e operacionalização do sistema em um curto espaço de tempo.

Figura 12 - Galpão com membranas de ultrafiltração

Figura 13 - Tanque de água tratada da ETA Gama

No sistema de esgotamento sanitário, além das obras de expansão e melhoria da infraestrutura, foram realizados importantes investimentos para preservação dos mananciais de abastecimento público do Distrito Federal.
No sistema de esgotamento da cidade de Águas Lindas de Goiás foram implantados 412.100 metros de redes coletoras, além de interceptores e ramais condominiais, que propiciarão a execução de até 24.800 ligações intradomiciliares, proporcionando a preservação do Lago Descoberto, principal manancial aquífero do Distrito Federal. Em 2018, foram realizadas 10.817 novas ligações na região.

Figura 14- Recuperação de pavimento asfáltico, pós implantação da rede de esgotos em Águas Lindas

Na bacia do Lago Paranoá foi realizado importante investimento, abrangendo linha de recalque, interceptor, Estação Elevatória de Esgotos Águas Claras e Estação Elevatória de Esgotos Parque Águas Claras, para exportação do esgoto gerado na cidade de Águas Claras e seu entorno para bacias com maior capacidade de diluição, de forma a preservar o Lago Paranoá, manancial atualmente utilizado como reservatório de abastecimento público.

Figura 15 - Vista da fachada da Elevatória de Esgotos

Figura 16 - Barrilete de sucção da Elevatória de Esgotos

Figura 17 - Gerador instalado e comissionado da Elevatória de Esgotos

Figura 18 - RHO instalado

No Setor de Mansões de Sobradinho II foram implantados 13.883 metros de rede coletora de esgotos, e executadas 1.373 ligações condominiais de esgoto, e uma Elevatória de Esgotos Brutos. A obra possibilitará o acesso da população do Setor de Mansões Sobradinho II ao esgotamento sanitário, com a desativação de fossas sépticas nos locais em que foram implantadas as redes, o que contribui diretamente para a qualidade de água da região, atualmente abastecida por sistemas de poços artesianos da Caesb.

| Figura 19 - Conclusão da parte civil da elevatória – Instalação das bombas e equipamentos | Figura 20 - Conclusão da parte civil da elevatória – Instalação das bombas e equipamentos |
|---|---|
| | |

Figura 21 - Execução de rede coletora

Figura 22 - Execução de rede coletora e ligações

No Setor de Clubes Esportivo Sul (SCES) foram realizadas obras de ampliação do sistema de esgotamento sanitário, com a implantação de redes coletoras, coletores tronco, duas estações elevatórias e suas respectivas linhas de recalque. Esse novo sistema encaminhará os efluentes coletados na região, junto com os efluentes da Esplanada dos Ministérios, para a Estação de Tratamento de Esgotos (ETE) Sul. A área foi dividida em quatro bacias: A, B, C e D, sendo cada uma dessas bacias atendidas por uma Estação Elevatória de Esgotos. Em 2018, foram implantadas as elevatórias das bacias C e D.

Figura 23 - Vista da fachada de Elevatória "C"

Figura 24 - Barrilete de Sucção da Elevatória "D"

Nas regiões do Paranoá e Itapoã, a Caesb está executando a implantação de sistema de esgotamento sanitário, compreendendo redes coletoras, três elevatórias, linhas de recalque, interceptores e ramais condominiais, para atender os Condomínios Entre Lagos, Novo Horizonte e La Font. O sistema está dividido em 4 bacias de esgotamento (Bacias A, B, C e D). A implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário na Bacia A, que compreende o Condomínio Novo Horizonte e a 1ª etapa do Condomínio Mansões Entre Lagos, está concluída e cerca de 780 residências estão liberadas para interligação do esgoto.

A conclusão das demais obras está prevista para o mês de fevereiro de 2019. Dessa forma, o Sistema de Esgotamento Sanitário da Região dos Lagos estará liberado para interligação dos 2.578 lotes restantes, localizados nos Condomínios Mansões Entre Lagos e La Font.
Importante se faz destacar que a implantação do sistema de esgotamento sanitário na região trouxe uma conscientização da população para que as fossa sépticas fossem desativadas, evitando-se, assim, a contaminação do solo e do lençol freático.

Figura 25 - Execução de Ramal Condominial – Cond. Entre Lagos

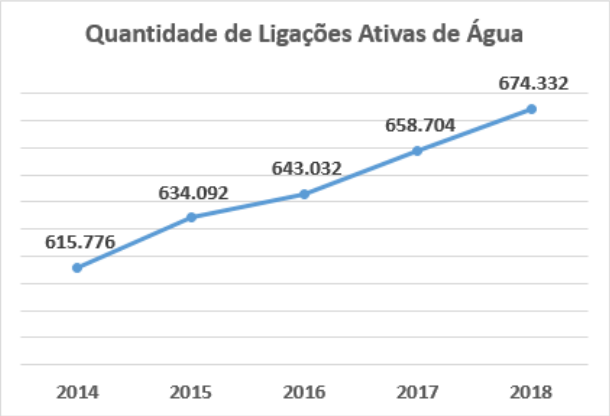
Figura 26 - Execução de Fundo de PV

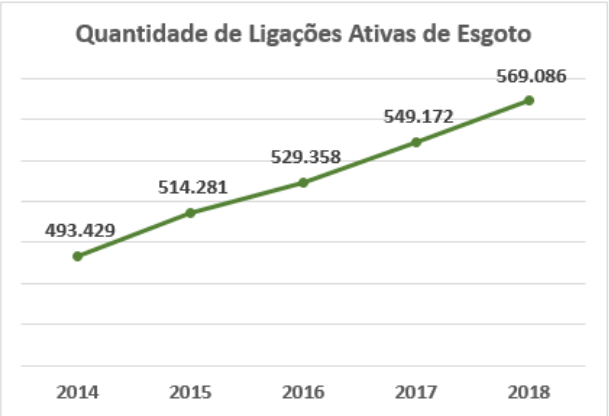
No Lago Sul, a Caesb concluiu a complementação do sistema de esgotamento sanitário da 5ª etapa, com a implantação de redes coletoras, sifões invertidos, duas estações elevatórias de esgoto e respectivas linhas de recalque. Em 2018, foram implantados 80.000 metros de rede de esgotos que possibilitarão a liberação de 2.518 ligações de esgoto, abrangendo as quadras QL 26, QL 28, QI 27 e QI 29.

Figura 27 - Fachada da Elevatória de Esgotos 2A – QL 26, próximo à Ponte JK

Figura 28 - Fachada Elevatória de Esgotos 2A – QL 26, próximo à Ponte JK

Com todos os investimentos de expansão e melhoria dos sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário, em 2018, a Caesb realizou 15.628 novas ligações de água e 19.914 novas ligações de esgoto, refletindo em um dos melhores índices de cobertura de prestação dos serviços do país, 99% de distribuição de água e 89% de coleta e tratamento de esgotos.




A seguir, apresenta-se uma síntese dos principais empreendimentos realizados pela Companhia em 2018:

**Investimentos concluídos no sistema de abastecimento de água:**

- Implantação de Unidade Elevatória de Água Tratada (tipo Booster) no Noroeste, em Brasília/DF;
- Implantação de Unidade Elevatória de Água Tratada (tipo Booster) em Águas Claras;
- Implantação de Sistema de Abastecimento de Água (Subadutora, Rede de distribuição e Ligações Prediais) na Bacia F do Setor Habitacional Sol Nascente, em Ceilândia/DF; e
- Estação de Tratamento de Água do Gama.

**Investimentos concluídos no sistema de esgotamento sanitário:**

- Complementação das obras do sistema de exportação de esgotos, abrangendo linha de recalque, interceptor e Estação Elevatória de Esgotos Águas Claras, Estação Elevatória de Esgotos Parque Águas Claras e QS 11 em Taguatinga;
- Implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário na Região do Grande Colorado - Setor Colorado em Sobradinho II (3ª Etapa);
- Implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário da 1ª Etapa da Região do Grande Colorado em Sobradinho - Setor Boa Vista I, II, III e IV e Condomínio Residencial RK, constituído de rede pública, ramal condominial, coletor tronco, sifões e interceptor;
- Complementação do Sistema de Esgotamento Sanitário do Lago Sul (5ª Etapa);
- Complementação do Sistema de Esgotamento Sanitário do Setor Residencial Oeste de Samambaia;
- Ampliação do Sistema de Esgotamento Sanitário do Setor de Clubes Esportivos Sul no Lago Sul; e
- Implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário de Águas Lindas/GO (Entorno).

**Investimentos em execução:**

- Sistema Produtor de Água do Corumbá;
- Subsistema Produtor de Água do Gama;
- Adequação do Sistema de Abastecimento de Águas Lindas/ GO – Entorno;
- Implantação da Adutora de Água Tratada (AAT.GAM.110), do Sistema Produtor de Água Corumbá - Gama/DF;
- Implantação das melhorias no Sistema de Abastecimento de Água da Fercal, Sobradinho II/DF;
- Implantação de Unidade Elevatória de Água Tratada (Tipo Booster) no Lago Norte/DF (Booster Taquari);
- Implantação de Subadutora de Água Tratada Grande Colorado/Sobradinho 033 (1º Trecho), em Sobradinho/DF;

- Ampliação da Reservação do Sistema de Abastecimento de Água do Descoberto no Riacho Fundo II;
- Substituição das redes de distribuição de água na SCLRN/SHCGN 703 a 712 - Asa Norte, Brasília/DF;
- Implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário do Setor de Mansões de Sobradinho II (1ª Etapa);
- Implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário nos Condomínios La Font no Paranoá; Mansões entre Lagos e Novo Horizonte no Itapoã;
- Implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário do Setor de Mansões de Sobradinho II (2ª Etapa);
- Remanejamento de quatro interceptores: Interceptor 414 Sul/ETE Sul em Brasília; Interceptor AE 2-AE 4 – IAPI no Guará; Interceptor AR24 em Sobradinho II e Interceptor Q 07/ETE Sobradinho, em Sobradinho/DF;
- Implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário nas regiões do Setor de Mansões Park Way, Colônia Agrícola Águas Claras, Vila IAPI e Colônia Agrícola Bernardo Sayão, no Park Way/DF;
- Implantação de Estação Elevatória de Esgotos, Extravasor, Linha de Recalque, Redes Públicas, Ramais Condominiais e Ligações Prediais na Bacia F do Setor Habitacional Sol Nascente, em Ceilândia/DF;
- Implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário no Setor Habitacional Sol Nascente - Trecho 3 - Região D, em Ceilândia/DF;
- Implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário na Bacia G do Setor Habitacional Sol Nascente, em Ceilândia/DF;
- Implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário da 2ª Etapa da Região do Grande Colorado, no Setor Habitacional Contagem I;
- Implantação do Interceptor São Sebastião 05 (E.INT.SSB.005) para atendimento de Complexo Penitenciário da Papuda, em São Sebastião/DF;
- Revitalização da Estação Elevatória de Esgotos (EEB Lago Norte AE IV), no Lago Norte/DF;
- Remanejamento do interceptor Planaltina 03, no trecho do Setor Tradicional, em Planaltina/DF;
- Aquisição, instalação e comissionamento de geradores a diesel nas elevatórias de esgoto e estações de tratamento de esgoto e estações de tratamento de esgoto, a serem implantados nas unidades com contribuição na bacia do Lago Paranoá;
- Remanejamento do Interceptor Taguatinga, no Trecho entre a QI 24 até as margens do Córrego Taguatinga, em Taguatinga/DF;
- Remanejamento dos Interceptores Ceilândia 01 (INT.CEI.001) e Ceilândia 03 (INT.CEI.003), em Ceilândia/DF; e
- Implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário na Colônia Agrícola Sucupira, no Riacho Fundo/DF.

**Investimentos contratados em 2018:**

- Substituição e Remanejamento da Adutora de Água Tratada Jardim Botânico 030 (AAT.JBT.030);
- Implantação do Sistema Esgotamento Sanitário do Setor Habitacional Pôr do Sol, em Ceilândia/DF;
- Remanejamento do Emissário Brasília 01 (EMS.BSB.001), Trecho entre o Zoológico de Brasília/EPAR até a ETE SUL (ETE.BSB.001), em Brasília/DF.

**Indicadores de Desempenho por Programa de Governo**

| Indicador | Unidade | Indíce mais recente | Apurado | Periodicidade | Desejado 1º Ano | Alcançado 1º Ano | Desejado 2º Ano | Alcançado 2º Ano | Desejado 3º Ano | Alcançado 3º Ano | Fonte |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1638 - CAPACIDADE INSTALADA DE PRODUÇÃO | L/S | 9.565 | 31/12/2014 | ANUAL | 9565 | 9606 | 10065 | 10.829 | 12865 | 10887 | CAESB / UO 22202 / OE 4 / UO 22202 / OE 4 |
| **Justificativa:** 2016 - Meta atingida. Reativação da capacidade do Crispim, acréscimo de 30 litros/segundo e operação de poço profundo em São Sebatião, acréscimo de 11 littros/segundo.<br>2017 - Meta atingida. Implantação do Subsistema Bananal com capacidade de produção de 700L/s, implantação do Subsistema Lago Norte com capacidade de produção de 700L/s, reabilitação da captação do Alagado com acréscimo de 50L/s e implantação de poços profundos.<br>2018 - Implantação de poços em Sobradinho I e II, São Sebastião e Brazlândia possibilitaram aumento de 58L/s. Além disso, as obras de implantação da primeira etapa do Sistema Corumbá, em fase de conclusão, e do subsistema Gama acrescentarão 1.400 L/s e 320 L/s à Capacidade Instalada de Produção até o final de 2019. | | | | | | | | | | | |
| 1640 - ÍNDICE DE ATENDIMENTO URBANO DE ESGOTO | % | 82,11 | 31/12/2014 | ANUAL | 82,89 | 85,23 | 83,68 | 85,10 | 84,55 | 89 | CAESB / UO 22202 / OE 4 / UO 22202 / OE 4 |
| **Justificativa:** 2016 - Meta atingida. Houve incremento de 15.077 nas ligações de esgotos em Sol Nascente, Vicente Pires e outras localidades.<br>2017 - Meta atingida. Ativação de 19.814 novas ligações de esgoto em localidades como Setor de Mansões Dom Bosco, INCRA 08, os condomínios da Região do Grande Colorado, dentre outras.<br>2018 - Meta alcançada. Ativação de 19.914 novas ligações de esgoto em todo o DF. | | | | | | | | | | | |
| 1639 - ÍNDICE DE PERDAS POR LIGAÇÃO | L.DIA/LIGAÇÃO | 303 | 31/12/2014 | ANUAL | 303 | 376,69 | 300 | 317 | 280 | 318 | CAESB / UO 22202 / OE 4 / UO 22202 / OE 4 |
| **Justificativa:** 2016 - Em setembro de 2015, a Caesb realizou revisão da metodologia de apuração do indicador Índice de Perdas por Ligação, alinhando o método de cálculo aos padrões internacionais da International Water Associaton (IWA). Essa alteração conferiu maior robustez ao método de apuração e implicou em uma adequação de toda a série histórica do indicador, inclusive do valor apurado em 2015 que, após recalculado, resultou no valor de 381 litros/ligação/dia.<br>2017 - Média dos últimos 12 meses. Devido a revisão da metodologia de apuração do indicador de Perdas para adequação aos padrões internacionais da International Water Association (IWA), os valores de toda a série histórica do indicador foram recalculados, o que implicou em uma revisão das metas projetadas para os anos de 2015 a 2019, sendo: 381; 373; 349; 308 e 250L/ligação/dia, respectivamente.<br>2018 - Concluída a setorização de 16 regiões adminitrativas e a instalação de 94 equipamentos de telemetria em macromedidores de 11 Distritos de Medição. Implantação de projeto de 'haste de escuta eletrônica' que permitirá maior eficiênica da pesquisa de vazamento. Substituição de 260 mil hidrômetros em todo o Distrito Federal. | | | | | | | | | | | |

**6211 - DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA**

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **2782 - DESENVOLVIMENTO, INCLUSÃO E PROMOÇÃO SOCIAL** | **2000000,0** | **403846,86** | **0** | **0** |
| 0001 - DESENVOLVIMENTO, INCLUSÃO E PROMOÇÃO SOCIAL-CAESB-DISTRITO FEDERAL | 2000000,0 | 403846,86 | 0 | 0 |
| **TOTAL - 6211 - DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA** | **2000000,00** | **403846,86** | **0,00** | **0,00** |

O Projeto Golfinho, criado em 2001, faz parte do Programa de Responsabilidade Social da Caesb e, atualmente, atende a 480 crianças e adolescentes na faixa etária entre 6 e 16 anos e que estão matriculadas e frequentes nas escolas da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, parceiras do Projeto.

O objetivo do projeto é proporcionar a crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social, o acompanhamento escolar, o desenvolvimento da escrita, leitura e raciocínio lógico, educação sanitária e ambiental e o desenvolvimento de atividades esportivas, jogos cooperativos e a disseminação de valores humanos necessários à construção da cidadania e do fortalecimento da autonomia social.

As crianças e adolescentes participam do projeto no turno contrário à escola. Recebem uniforme, lanche e transporte, além de desenvolvimento esportivo e pedagógico.

Figura 29 - Atividades desenvolvidas pelo Projeto Golfinho

Figura 30 - Atividades desenvolvidas pelo Projeto Golfinho

**0001 - PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL**

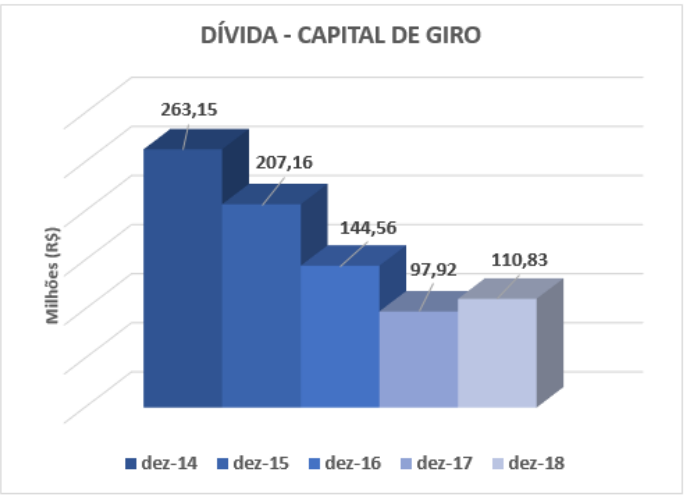
**Execução Orçamentária e Financeira**

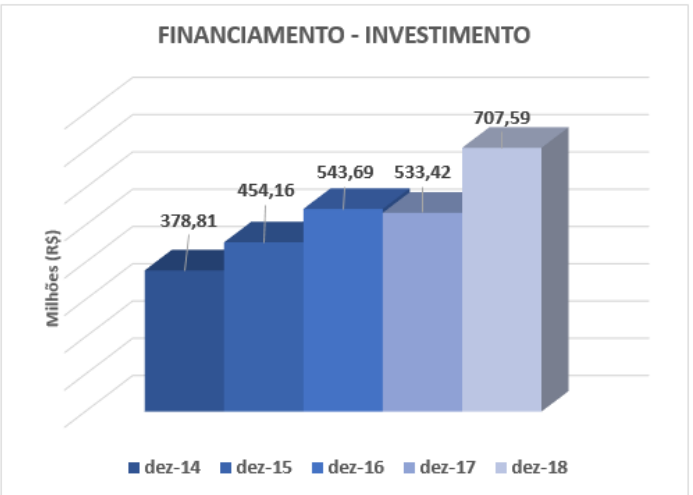
| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **9030 - AMORTIZAÇÃO E ENCARGOS DA DÍVIDA PÚBLICA CONTRATADA - INTERNA** | **116600000,0** | **43972,90** | **0** | **0** |
| 0004 - AMORTIZAÇÃO E ENCARGOS DA DÍVIDA PÚBLICA CONTRATADA - INTERNA-CAESB-DISTRITO FEDERAL | 116600000,0 | 43972,90 | 0 | 0 |
| **TOTAL - 0001 - PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL** | **116600000,00** | **43972,90** | **0,00** | **0,00** |

O ano de 2018 foi de grandes desafios para a Caesb, principalmente, pelas consequências decorrentes da escassez hídrica no Distrito Federal que impactaram nas perspectivas de produção e de faturamento dos serviços prestados: rodízio no fornecimento de água; diminuição do consumo; queda da arrecadação; não aplicação do reajuste tarifário anual de junho de 2018; entre outras.

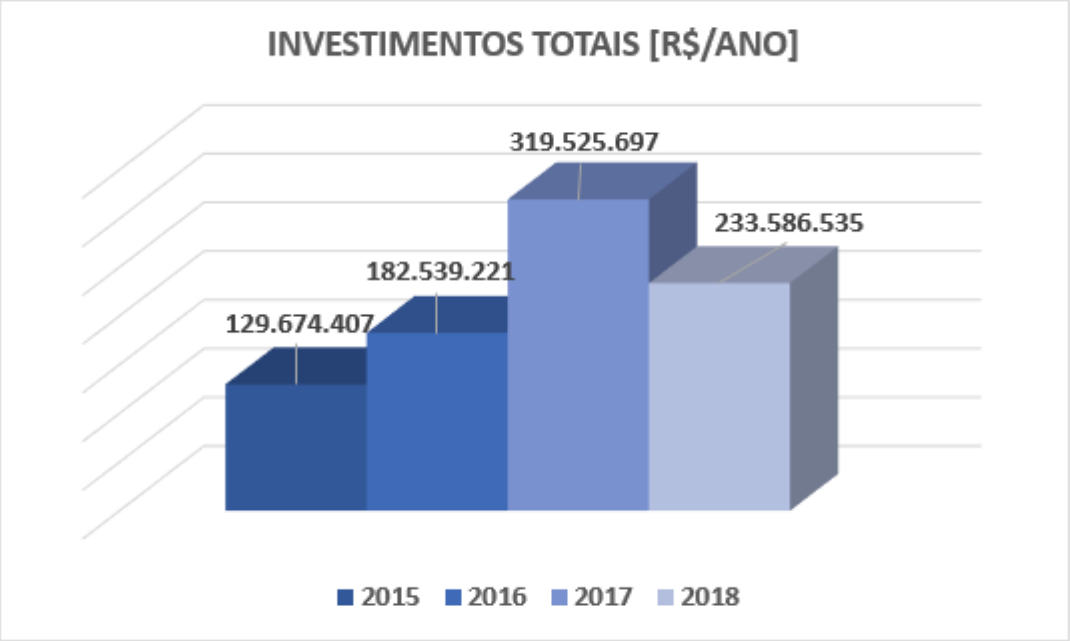
Assim, as dívidas de curto prazo, que em 2017 haviam reduzido em 32% comparativamente ao ano anterior, sofreram um aumento de 8% em 2018, em razão da captação de recursos para cobertura de variações do fluxo de caixa. Não obstante, comparativamente ao ano de 2014, verifica-se uma redução total da dívida de curto prazo em 60%.

A redução gradativa da dívida de curto prazo tem possibilitado o aumento dos financiamentos de longo prazo, necessários para execução dos investimentos em expansão e melhorias dos sistemas, conforme demonstra-se nos gráficos seguintes:



Em 2018, a Caesb investiu mais de R$ 233 milhões em expansão, melhoria e reabilitação da infraestrutura, tecnologia da informação e plano de aquisições, em consonância com o crescimento do índice do nível de investimentos verificado nos últimos anos:




## 6001 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - DESENVOLVIMENTO

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **1984 - CONSTRUÇÃO DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS** | **1663000,0** | **1663000,0** | **0** | **0** |
| 6066 - CONSTRUÇÃO DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS-CAESB-DISTRITO FEDERAL | 1663000,0 | 1663000,0 | 0 | 0 |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| **3903 - REFORMA DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS** | **3050000,0** | **192400,65** | **0** | **0** |
| 9791 - REFORMA DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS-CAESB-DISTRITO FEDERAL | 3050000,0 | 192400,65 | 0 | 0 |
| **1471 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO** | **13000000,0** | **6704734,55** | **0** | **0** |
| 5874 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO-DE TI - CAESB-DISTRITO FEDERAL | 13000000,0 | 6704734,55 | 0 | 0 |
| **3995 - DESENVOLVIMENTO DE PROGRAMAS EMPRESARIAIS** | **49203000,0** | **23335077,20** | **0** | **0** |
| 0002 - DESENVOLVIMENTO DE PROGRAMAS EMPRESARIAIS-CAESB-DISTRITO FEDERAL | 49203000,0 | 23335077,20 | 0 | 0 |
| **2396 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS** | **2800000,0** | **16321,70** | **0** | **0** |
| 5310 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS-CAESB-DISTRITO FEDERAL | 2800000,0 | 16321,70 | 0 | 0 |
| **8502 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL** | **690000000,0** | **562572,98** | **0** | **0** |
| 6984 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL-CAESB-DISTRITO FEDERAL | 690000000,0 | 562572,98 | 0 | 0 |
| **8504 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES** | **95000000,0** | **1555621,80** | **0** | **0** |
| 6977 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES-CAESB-DISTRITO FEDERAL | 95000000,0 | 1555621,80 | 0 | 0 |
| **8517 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS** | **642700000,0** | **9901618,64** | **0** | **0** |
| 6977 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS-CAESB-DISTRITO FEDERAL | 642700000,0 | 9901618,64 | 0 | 0 |
| **2557 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO** | **15800000,0** | **1437645,85** | **0** | **0** |
| 2634 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO-COMPANHIA DE SANEAMENTO AMBIENTAL-DISTRITO FEDERAL | 15800000,0 | 1437645,85 | 0 | 0 |
| **8505 - PUBLICIDADE E PROPAGANDA** | **5100000,0** | **1062314,40** | **0** | **0** |
| 0011 - PUBLICIDADE E PROPAGANDA-UTILIDADE PÚBLICA - CAESB-DISTRITO FEDERAL | 10000,0 | 261312,95 | 0 | 0 |
| 6967 - PUBLICIDADE E PROPAGANDA-INSTITUCIONAL - CAESB-DISTRITO FEDERAL | 5090000,0 | 801001,45 | 0 | 0 |
| **TOTAL - 6001 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - DESENVOLVIMENTO** | **1518316000,00** | **46431307,77** | **0,00** | **0,00** |

Com foco no equilíbrio econômico-financeiro e na sustentabilidade da empresa, muitas ações vêm sendo adotadas para melhoria do desempenho empresarial e redução dos custos operacionais.

Nesse sentido, em 2018, importantes projetos foram elaborados com intuito de melhoria da eficiência e redução de despesas no longo prazo, tais como o Programa de Desligamento

Voluntário (PDV), o Programa de Eficiência Energética, o Programa de Controle e Redução de Perdas, investimento em tecnologia e inovação para eficiência de processos, dentre outros.
O Programa de Desligamento Voluntário (PDV) da Caesb atingiu 442 inscrições homologadas, sendo que, em 2018, foram desligados 338 empregados. A expectativa é de que, nos próximos cinco anos, esse grupo de empregados desligados traga uma economia de mais de R$ 412 milhões para a Companhia.
No âmbito do Programa de Eficiência Energética, em junho de 2018 foi inaugurada a Usina Minigeradora Fotovoltaica da Sede da Companhia. Com potencial de produzir energia limpa, a unidade, de 700 kWp, utiliza 2.188 placas solares instaladas no Centro de Gestão Águas Emendadas e vai ajudar a reduzir a conta de energia do Edifício Sede em até 45%. No prazo de até seis anos, o investimento estará totalmente pago e vai trazer, além de ganho financeiro, benefício socioambiental.
Diante da importância estratégica que a TI representa para a melhoria da eficiência, da produtividade, da comunicação e da inter-relação entre as áreas da empresa, a Caesb tem assegurado os recursos necessários para o contínuo investimento em inovação e integração dos sistemas.
Em 2018, foram desenvolvidos e implementados diversos sistemas de informação, dos quais destaca-se: Gestão de Empreendimentos (GEMP), Planejamento e Orçamento (GPLAN), Financeiro ( SISFIN), Contratos (GCTO), Gestão Administrativa e Financeira do BID, Gestão de Processo Jurídico (GPJ), Gestão Comercial e Manutenção (GCOM), Gestão de Ouvidoria (GOUVI), Gestão de Eficiência Energéticas (GCEN), Gestão de Frota (GFROTA) , Gestão de Logística, Gestão de Indicadores e Planejamento Estratégico (GCORP), Gestão Operacional (GTOP), Gestão da Escola Corporativa (GESCOLA) e Gestão de Patrimônio (GINPA).
Além dos sistemas internos, foi implementada uma importante inovação para a melhoria do atendimento comercial: a disponibilização de serviços de autoatendimento no site da Companhia. Com isso, foram disponibilizados na internet os 14 serviços mais solicitados pelos usuários, tais como solicitação de ligação de água, parcelamento de débitos, autoleitura, análise de interferência de rede, dentre outros, o que evita o deslocamento dos clientes até os escritórios da Caesb e confere maior agilidade ao atendimento da população.
Além disso, para modernização do parque de tecnológico da Caesb, em 2018, foram concluídas as instalações das aquisições de equipamentos adquiridos em 2017 além de novas aquisições. Ao total foram instalados 1.075 novos equipamentos divididos entre Desktops, Workstations, Notebooks, *Tablets* e Monitores.

## 3. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

***Realizações extraordinárias.***

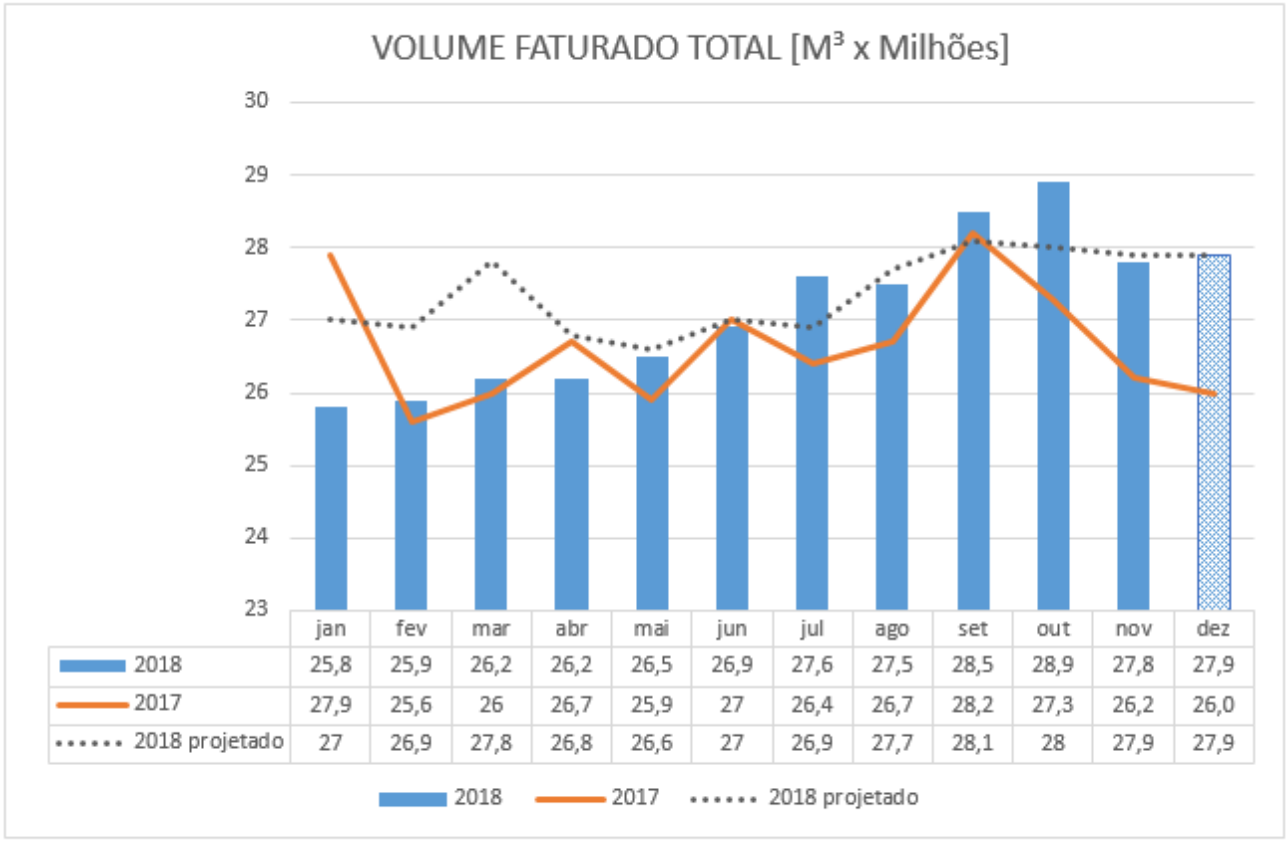
Além dos investimentos em aumento de produção, expansão e reabilitação da infraestrutura, a Caesb está investindo significativamente em redução de perdas. Para tanto, a Caesb elaborou o Programa de Controle e Redução de Perdas, com ações previstas para serem realizadas até 2019.
Dessa forma, para a redução de perdas reais, a Caesb está realizando a setorização da rede de distribuição, que compreende um conjunto de obras e adequações para a subdivisão da malha de mais de 8 mil quilômetros de tubulações em áreas de distribuição controladas, os denominados Distritos de Medição e Controle (DMC). A Setorização permite o ajuste de pressão da rede e facilita a pesquisa ativa de vazamentos.
Em 2018, foi concluída a setorização de 16 regiões, incluindo Ceilândia, Taguatinga, Plano Piloto, São Sebastião, Jardim Botânico, Cruzeiro, Guará, Vicente Pires, Núcleo Bandeirante, Metropolitana, Sobradinho I e II, Itapoã, Recanto da Emas e Paranoá.
Além da setorização, foram implantados 94 equipamentos de telemetria em macromedidores de 11 DMCs que, adicionados aos 70 equipamentos já existentes, abrangem quase a totalidade de equipamentos relevantes para a geração do Balanço Hídrico e o controle ativo de vazamentos, a partir do monitoramento contínuo da vazão de entrada no Distrito de Medição.
Para melhoria da pesquisa de vazamento, a Caesb está desenvolvendo um projeto piloto com equipamentos denominados "haste de escuta eletrônica", que permitem o monitoramento via

sistema de indícios de vazamento nas áreas pesquisadas. A haste grava o ruído do ponto do hidrômetro e envia o arquivo de áudio para o sistema que classifica o ruído em "vazamento" ou "não vazamento", possibilitando assim maior eficiência e eficácia nesse processo.
Para a redução das perdas aparentes, o Programa prevê a substituição criteriosa de hidrômetros, adotando metodologia de identificação e priorização de regiões a partir de um sistema de *Business Intelligence* (BI), e a modernização do Laboratório de Micromedição, que irá garantir a qualidade dos hidrômetros nos processos de aquisição, aferição a pedido dos clientes e verificação por amostragem da precisão dos medidores instalados na rede. Ao total, já foram substituídos mais de 260 mil hidrômetros em todo o Distrito Federal.

## 4. DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

***Análise das realizações, dificuldades encontradas e perspectivas para o próximo exercício.***

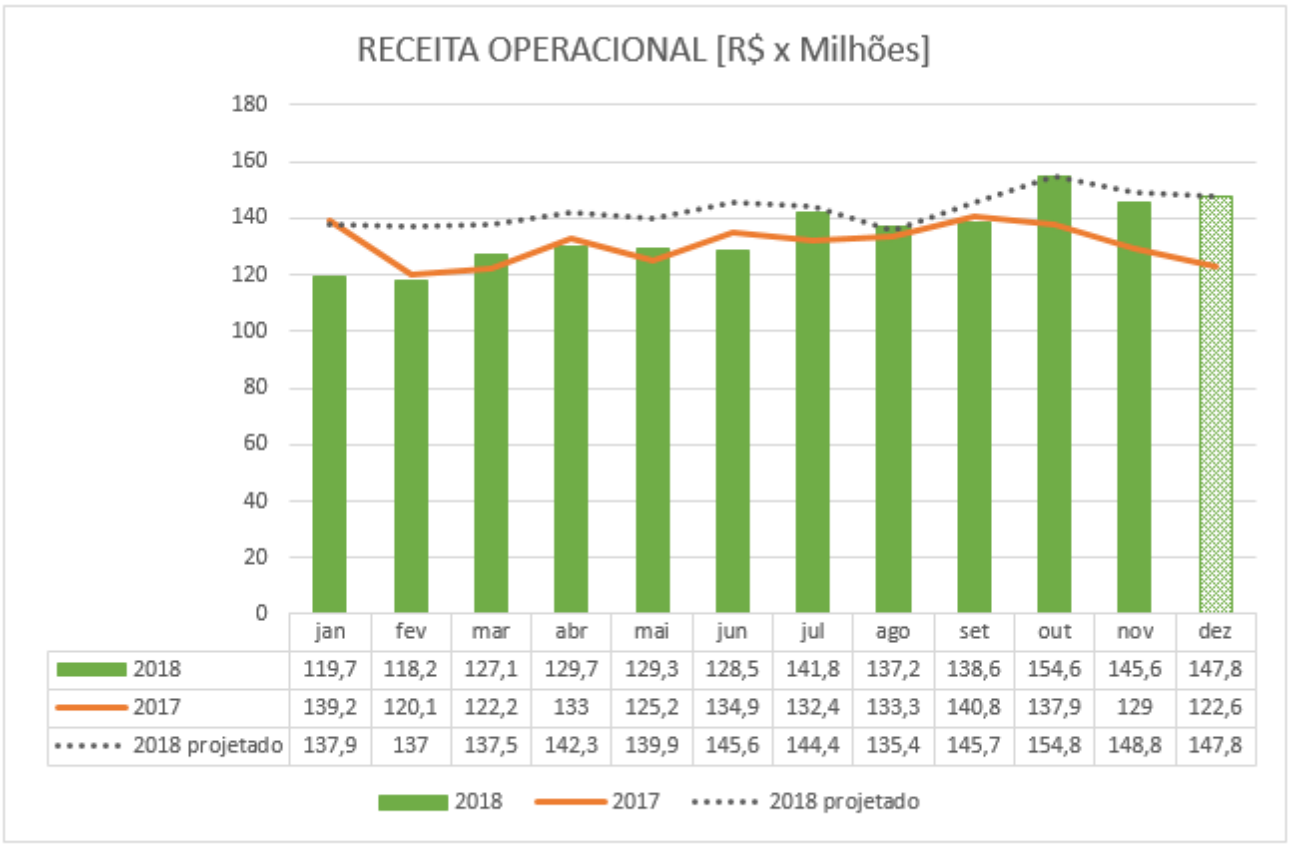
O ano de 2018 foi afetado com acontecimentos adversos à trajetória de crescimento da Companhia observada nos anos anteriores à crise hídrica. Apesar dos resultados alcançados com a implantação de investimentos para aumento da produção de água e utilização de novos mananciais de abastecimento, o rodízio do fornecimento de água, vigente no primeiro semestre de 2018, impactou as perspectivas de faturamento e arrecadação da Caesb nesse exercício.
Adicionalmente, em junho de 2018, houve a suspensão do reajuste tarifário anual e da revisão tarifária extraordinária, já autorizados pela Agência Reguladora ADASA.
Conforme apresentado no gráfico a seguir, os volumes faturados no período de janeiro a junho de 2018 se mantiveram abaixo da projeção de faturamento para o exercício, apesar do incremento de ligações de água e esgoto realizadas no período.




| | jan | fev | mar | abr | mai | jun | jul | ago | set | out | nov | dez |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 2018 | 25,8 | 25,9 | 26,2 | 26,2 | 26,5 | 26,9 | 27,6 | 27,5 | 28,5 | 28,9 | 27,8 | 27,9 |
| 2017 | 27,9 | 25,6 | 26 | 26,7 | 25,9 | 27 | 26,4 | 26,7 | 28,2 | 27,3 | 26,2 | 26,0 |
| 2018 projetado | 27 | 26,9 | 27,8 | 26,8 | 26,6 | 27 | 26,9 | 27,7 | 28,1 | 28 | 27,9 | 27,9 |

*** Volume Faturado Total = Água + Esgoto** **Prévia de Dezembro/2018**

Somente a partir de julho de 2018, com o fim do rodízio do fornecimento de água, observa-se um aumento dos padrões de consumo da população, o que possibilitou um crescimento de 2% do volume faturado total de 2018 em relação ao ano anterior.
A Receita Operacional de água e esgoto, atingiu o montante de cerca de R$ 1.618 milhões, em linha com as expectativas de crescimento do volume faturado total, após o fim do rodízio do fornecimento de água. Comparativamente ao ano de 2017, a Receita Operacional apresentou um crescimento de 3%.




| | jan | fev | mar | abr | mai | jun | jul | ago | set | out | nov | dez |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 2018 | 119,7 | 118,2 | 127,1 | 129,7 | 129,3 | 128,5 | 141,8 | 137,2 | 138,6 | 154,6 | 145,6 | 147,8 |
| 2017 | 139,2 | 120,1 | 122,2 | 133 | 125,2 | 134,9 | 132,4 | 133,3 | 140,8 | 137,9 | 129 | 122,6 |
| 2018 projetado | 137,9 | 137 | 137,5 | 142,3 | 139,9 | 145,6 | 144,4 | 135,4 | 145,7 | 154,8 | 148,8 | 147,8 |

*** Sem Tarifa de Contingência e sem Consórcio Águas Lindas** **Prévia de Dezembro/2018**

Apesar das condições adversas em 2018, a Caesb manteve os compromissos institucionais de assegurar o equilíbrio econômico-financeiro da empresa e realizar os investimentos estruturantes necessários para expansão e melhoria dos sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário.
Para os próximos anos, a Caesb enfrentará novos desafios para a retomada do crescimento da Companhia, o que demandará contínua redução de despesas, o aumento da receita e da arrecadação, a melhoria da produtividade, a solvência dos pagamentos e, principalmente, a gradual quitação das dívidas de curto prazo.
Destaque-se por fim, que os resultados das ações adotadas para melhoria da gestão empresarial e, consequentemente, para melhoria da qualidade dos serviços prestados à população se traduzem na recente pesquisa de satisfação realizada junto aos seus clientes, dentre os quais 88,4% dos entrevistados declararam estar satisfeitos com os serviços prestados pela Caesb.

# 22204 - COMPANHIA ENERGÉTICA DE BRASILIA - CEB

## 1. HISTÓRICO DA CRIAÇÃO E COMPETÊNCIAS

***Legislação Atualizada e Síntese das Competências***

**Obs:** **ATÉ 31.12.2018**

### ASPECTOS GERAIS

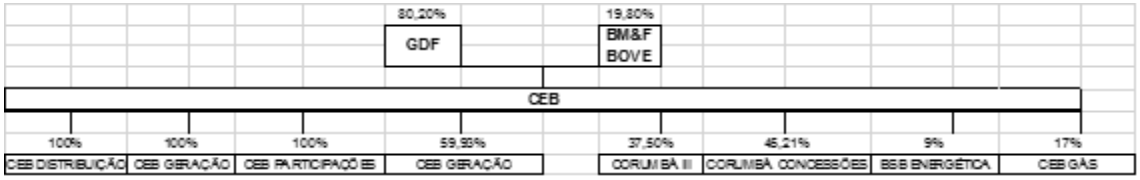
A Companhia Energética de Brasília - CEB é uma sociedade de economia mista de capital aberto, autorizada pela Lei nº 4.545, de 10 de dezembro de 1964, registrada na Comissão de Valores Mobiliários – CVM como Companhia Aberta na categoria A (emissores autorizados a negociar quaisquer valores mobiliários) e tem suas ações negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo (BM&F Bovespa).

Em 4 de julho de 1994, a Companhia iniciou a negociação de suas ações na BM&F Bovespa, sob os códigos de negociação CEBR3, CEBR5 e CEBR6, para as ações ordinárias e preferenciais, as quais podem ser quantificadas na composição acionária seguinte:

**Quantidade de Ações (Em unidades):**

| ORDINÁRIAS | PREFERENCIAIS - PNA | PREFERENCIAIS - PNB | TOTAL |
|---|---|---|---|
| 7.184.178 | 1.313.002 | 5.919.203 | **14.416.383** |

As participações societárias da CEB em sociedades controladas, controladas em conjunto, coligadas e ligadas estão representadas conforme a seguir:




A CEB tem por objeto social a participação em outras sociedades, como sócia-quotista ou acionista e a exploração direta ou indireta, conforme o caso, de serviços de energia elétrica, compreendendo os sistemas de geração, transmissão, comercialização e distribuição de energia elétrica, bem como serviços correlatos.

O quantitativo de pessoal e administradores vinculados na CEB obedecerá à estratificação contida no quadro seguinte:

**FORÇA DE TRABALHO**

| Servidores | Atividade-Meio (Com cargo em comissão) | Atividade-Fim (Com cargo em comissão) | Atividade-Meio (Sem cargo em comissão) | Atividade-Fim (Sem cargo em comissão) | Total |
|---|---|---|---|---|---|
| **Efetivos do GDF** | | | | | |
| **Comissionados sem vínculo efetivo** | **6** | **1** | | | **7** |
| **Requisitados de órgãos do GDF** | **4** | **12** | **13** | | **29** |

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| **Requisitados de órgãos fora do GDF** | **1** | | | | **1** |
| **Estagiários** | | | **18** | | **18** |
| **Menor Aprendiz/Projeto Jovem Candango** | | | | | **17** |
| **Terceirizados (FUNAP)** | | | | | |
| **Outros - especificar** | | | **17** | | |
| **Subtotal** | **11** | **13** | **48** | | **72** |
| **(-) Cedidos para outros órgãos** | | | | | |
| **Total Geral** | **11** | **13** | **48** | | **72** |

## 2. REALIZAÇÕES POR PROGRAMA

### 6210 - INFRAESTRUTURA E SUSTENTABILIDADE SÓCIOAMBIENTAL

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **3094 - AMPLIAÇÃO NA PARTICIPAÇÃO EM EMPRESAS DE ENERGIA** | **583876828,0** | **564165828,0** | **0** | **0** |
| 0001 - AMPLIAÇÃO NA PARTICIPAÇÃO EM EMPRESAS DE ENERGIA--DISTRITO FEDERAL | 583876828,0 | 564165828,0 | 0 | 0 |
| **8507 - MANUTENÇÃO DO SISTEMA DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA** | **51001226,0** | **3893119,64** | **0** | **0** |
| 6452 - MANUTENÇÃO DO SISTEMA DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA--DISTRITO FEDERAL | 51001226,0 | 3893119,64 | 0 | 0 |
| **TOTAL - 6210 - INFRAESTRUTURA E SUSTENTABILIDADE SÓCIOAMBIENTAL** | **634878054,00** | **568058947,64** | **0,00** | **0,00** |

Os investimentos, alocados e executados na participação em empresas de energia teve como objetivo, garantir a execução das atividades de Distribuição de Energia Elétrica e obrigações dispostas no aditivo ao contrato de concessão firmado com o poder concedente e fiscalizado pelo Órgão Regulador do Setor Elétrico – ANEEL, visando cumprir com as metas propostas de recuperação do seu equilíbrio econômico-financeiro, produzindo recursos de origens internas para financiar sua operação, remunerar seus acionistas e garantir o bem-estar de seus colaboradores e clientes.

Foram investidos em Iluminação Pública até 31.12.2018 aproximadamente **R$ 31,106** milhões de reais de obras em todo o Distrito Federal, totalizando **9.714** (nove mil, setecentos e quatorze) pontos de iluminação acrescidos ao sistema.

**Indicadores de Desempenho por Programa de Governo**

| Indicador | Unidade | Indíce mais recente | Apurado | Periodicidade | Desejado 1º Ano | Alcançado 1º Ano | Desejado 2º Ano | Alcançado 2º Ano | Desejado 3º Ano | Alcançado 3º Ano | Fonte |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1633 - DEC - DURAÇÃO EQUIVALENTE DE INTERRUPÇÃO POR CONSUMIDOR | HORA | 15,88 | 31/12/2014 | ANUAL | 15,14 | 9,69 | 13,09 | 8,43 | 10,58 | 8,57 | CEB / UO 22204 / OE 3 / UO 22204 / OE 3 |
| **Justificativa:** 2016 - Com a realização bem sucedida do Plano de Resultados encaminhado à ANEEL, executado em 2015 e em 2016, o indicador DEC - Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora- atingiu a meta estabelecida para dezembro de 2016, visto que a polaridade do indicador é "menor melhor".<br>2017 - Com a realização bem sucedida do Plano de Resultados encaminhado à ANEEL, executado em 2015 e 2016, o indicador DEC - Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora - atingiu a meta estabelecida para dezembro de 2017, visto que a polaridade do indicador é "menor melhor".<br>2018 - É possível verificar uma piora sensível no DEC se compararmos novembro de 2018 com o resultado final de 2017. O indicador passou de 8,43 em dezembro de 2017, para 8,57 em novembro de 2018 (valor acumulado móvel). O indicador fechou o ano de 2017 dentro da meta estabelecida pela ANEEL, que era 9,46 para o DEC. No ano de 2018 o resultado para o DEC está 7,3% abaixo do limite regulatório de 9,24 horas. | | | | | | | | | | |
| 1634 - FEC - FREQUÊNCIA EQUIVALENTE DE INTERRUPÇÃO POR CONSUMIDOR | UNIDADE | 11,86 | 31/12/2014 | ANUAL | 11,33 | 8,08 | 9,83 | 7,10 | 7,99 | 6,03 | CEB / UO 22211 / OE 3 / UO 22204 / OE 3 |
| **Justificativa:** 2016 - Com a realização bem sucedida do Plano de Resultados encaminhado à ANEEL, executado em 2015 e 2016, o indicador FEC - Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora- atingiu a meta estabelecida para dezembro de 2016, visto que a polaridade desse indicador é "menor melhor".<br>2017 - Com a realização bem sucedida do Plano de Resultados encaminhado à ANEEL, executado em 2015 e 2016, o indicador FEC - Frequencia Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora - atingiu a meta estabelecida para dezembro de 2017, visto que a polaridade do indicador é "menor melhor".<br>2018 - O FEC melhorou significativamente, passando de 7,10 em dezembro de 2017 para 6,03 em novembro de 2018 (valor acumulado móvel). No ano de 2018 o resultado para o FEC está demonstrando uma evolução considerável apresentando um desempenho 20,3% abaixo da meta regulatória de 7,57 interrupções. | | | | | | | | | | |
| 1635 - TAXA DE EFETIVIDADE DO PROGRAMA DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA - PEE | % | 100 | 31/12/2014 | ANUAL | 100 | 57 | 100 | 172 | 100 | 78 | CEB / UO 22211 / OE 3 / UO 22204 / OE 3 |
| **Justificativa:** 2016 - As metas estabelecidas não foram cumpridas devido, principalmente, aos atrasos nas contratações, as quais adiaram o início dos projetos previstos para serem executados em 2016. Desse modo, a previsão é a aplicação de todo o recurso de 2017 acrescido do saldo remanescente de 2016, até o final de 2017.<br>2017 - O montante investido em 2017 foi maior do que o previsto, visando ajustar o desvio a menor do ano anterior, mantendo-se a meta de investir anualmente 100% da obrigação da empresa em todos os anos do horizonte do PPA 2016-2019.<br>2018 - Valor informado é parcial devido ao fechamento da Receita Operacional Líquida (ROL) e Aplicações do mês de Dezembro/18 ainda não terem sidos contabilizados, foi feito cálculo da média da ROL com a contabilização dos valores controlados pela área responsável pelo indicador. | | | | | | | | | | |

## 0001 - PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **9055 - TARIFAS E ENCARGOS FINANCEIROS** | **20000,0** | **18702,44** | **0** | **0** |
| 0002 - TARIFAS E ENCARGOS FINANCEIROS-- PLANO PILOTO . | 20000,0 | 18702,44 | 0 | 0 |
| **9090 - PARTICIPAÇÃO ACIONÁRIA** | **21745424,0** | **1947,90** | **0** | **0** |
| 0002 - PARTICIPAÇÃO ACIONÁRIA-- PLANO PILOTO . | 21745424,0 | 1947,90 | 0 | 0 |
| **9054 - ENCARGOS EXTRA OPERACIONAIS** | **54552592,0** | **38641361,06** | **0** | **0** |
| 0002 - ENCARGOS EXTRA OPERACIONAIS-- PLANO PILOTO . | 54552592,0 | 38641361,06 | 0 | 0 |
| **TOTAL - 0001 - PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL** | **76318016,00** | **38662011,40** | **0,00** | **0,00** |

A CEB realizou a execução orçamentária dos dispêndios nos programas de trabalhos e ações do orçamento para operação especial, definidas a partir das novas diretrizes e decisões adotadas pela empresa, assim como também dentro das novas perspectivas de mercado, e que possibilitaram atingir o cumprimento das ações empresariais e operacionais assim definidas.

## 6001 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - DESENVOLVIMENTO

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **3467 - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS** | **358000,0** | **352037,56** | **0** | **0** |
| 9561 - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS-CEB-DISTRITO FEDERAL | 358000,0 | 352037,56 | 0 | 0 |
| **1471 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO** | **7120000,0** | **5141297,61** | **0** | **0** |
| 2531 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO-CEB-DISTRITO FEDERAL | 7120000,0 | 5141297,61 | 0 | 0 |
| **2396 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS** | **20000,0** | **3948,0** | **0** | **0** |
| 5306 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS-CEB-DISTRITO FEDERAL | 20000,0 | 3948,0 | 0 | 0 |
| **8502 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL** | **10507041,0** | **890565,86** | **0** | **0** |
| 7002 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL-- PLANO PILOTO . | 10507041,0 | 890565,86 | 0 | 0 |
| **8517 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS** | **11145750,0** | **6330378,98** | **0** | **0** |
| 7002 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS-- PLANO PILOTO . | 11145750,0 | 6330378,98 | 0 | 0 |
| **2557 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO** | **452866,0** | **3537,88** | **0** | **0** |
| 2617 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO-CEB-DISTRITO FEDERAL | 452866,0 | 3537,88 | 0 | 0 |
| **8505 - PUBLICIDADE E PROPAGANDA** | **127118,0** | **228833,88** | **0** | **0** |
| 0012 - PUBLICIDADE E PROPAGANDA-UTILIDADE PÚBLICA - CEB- PLANO PILOTO . | 2000,0 | 2000,0 | 0 | 0 |
| 8711 - PUBLICIDADE E PROPAGANDA-INSTITUCIONAL - CEB- PLANO PILOTO . | 125118,0 | 226833,88 | 0 | 0 |
| **TOTAL - 6001 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - DESENVOLVIMENTO** | **29730775,00** | **12950599,77** | **0,00** | **0,00** |

A CEB trabalhou de forma a realizar a execução orçamentária dos dispêndios, definidas nos programas de trabalhos e ações do orçamento de gestão, manutenção e serviços a partir das diretrizes adotadas desde o início de gestão da administração da empresa, assim como também dentro das novas perspectivas de mercado voltadas para o setor de energia e definidas pelos poderes concedentes, as quais possibilitaram atingir o cumprimento das ações empresariais e operacionais assim definidas.

## 3. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

***Realizações extraordinárias.***

O planejamento dos objetivos empresariais de maior relevância para a CEB, foram, ainda, pautados em alcançar e atingir os indicadores de resultados propostos com a prorrogação do contrato de concessão em 2016 da CEB Distribuição S/A (Subsidiária integral da CEB Holding), incorporados ao plano de negócios da Companhia.

As ações propostas direcionaram as atividades e os rumos da organização, concentrados em canalizar esforços nos quais expressaram os principais resultados que a Empresa alcançou em relação às perspectivas e aos segmentos que se inter-relacionam com sua atuação: sociedade, meio ambiente, mercado, clientes e acionistas. De forma que possibilitaram ações empresariais e oportunidades de melhorias de atuação na manutenção e expansão de seus mercados a partir das novas realidades do setor elétrico com foco na sustentabilidade das empresas CEB e assegurar o atendimento eficiente e eficaz para garantia da competitividade e equilíbrio econômico-financeiro. Portanto, os principais desafios de 2018 e também para 2019 é dar continuidade à manutenção operacional a empresa e com condições de atendimento aos consumidores fornecendo serviços com qualidade e manter o processo de recuperação da CEB Distribuição S/A, e cumprir o seu Plano de Resultados, com vistas na melhoria dos resultados dos Indicadores de Continuidade – DEC e FEC; Índice ANEEL de Satisfação do Consumidor – IASC; Segurança do Trabalho e da População e Situação Econômico-Financeira.

# 4. DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

***Análise das realizações, dificuldades encontradas e perspectivas para o próximo exercício.***

**DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE**

Dentre as restruturações implementadas, importante destacar que a atual administração após avaliações e melhorias das atividades operacionais e de prestação de serviços, bem como do comparativo com o histórico de realizações de anos anteriores, melhorou seus resultados no ano de 2018, e a continuidade de várias ações de redução de custos operacionais, que contribuíram expressivamente na melhoria de eficiência e produtividade das equipes sem afetar na realização das atividades necessárias ao bom desempenho das empresas do grupo e nem aos resultados dos trabalhos desempenhados no âmbito da CEB Holding.

A execução orçamentária da empresa mostrou-se bem próxima da previsão na maioria de suas ações, com poucas interferências no processo, sendo que o fato relevante da aprovação da Lei, pela Câmara Distrital, que autorizou a CEB fazer alienação de ativos de geração e de gás com o proposito de fazer investimentos na CEB Distribuição S/A não aconteceu, ainda em 2018, e que registrou uma distorção maior entre previsto e executado no orçamento de investimento da Companhia.

**PERSPECTIVAS PARA 2019**

Um dos papéis mais importantes de qualquer organização é o de criar condições básicas para que seus recursos humanos possam trabalhar em equipe, dando a eles visão e objetivos comuns, treinamento adequado e o desenvolvimento de que precisam para conquistar os resultados que a empresa pretende alcançar. O instrumento gerencial que consubstancia tudo isso é o planejamento empresarial, resultante do Plano de Negócio para o exercício de 2019. Sua implantação significa ter na organização um eficiente processo gerencial que permite o estabelecimento da direção a ser seguida para o cumprimento de metas previamente estabelecidas pelo órgão regulador.

O referido Plano estabeleceu os seguintes objetivos centrais para dar continuidade ao saneamento econômico-financeiro da CEB:

1. Adequação dos custos e despesas operacionais; e
2. Redução do endividamento com consequente redução do serviço da dívida.

- Assim sendo, as principais estratégias para a viabilização do Plano de Negócio estão centradas principalmente nos seguintes eventos:
- Alienação de participações societárias, autorizada por meio da Lei Distrital nº 5.577/2015;
- Monetização de ativos imóveis; e
- Capitalização do principal negócio da Companhia, a CEB Distribuição S/A.

## 22209 - CEB LAJEADO S/A

# 1. HISTÓRICO DA CRIAÇÃO E COMPETÊNCIAS

***Legislação Atualizada e Síntese das Competências***

**A CEB Lajeado S/A, ou simplesmente CEBLajeado, é uma Sociedade Anônima de capital fechado de direito privado, controlada pela Holding Companhia Energética de Brasília - CEB e coligada da Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRAS. A empresa desenvolve a atividade de geração de energia elétrica, na condição de Produtor Independente e foi constituída em 22 de fevereiro de 2000. Sua criação foi autorizada pela Lei Distrital nº 2.515, de 31 de dezembro de 1999, alterada pela Lei nº 3.737, de 13 de janeiro de 2006, que autorizou sua reestruturação societária.**

A CEB Lajeado S/A, em conjunto com a Lajeado Energia S/A e a Paulista Lajeado Energia S/A, são titulares de ações representativas de 100% (cem por cento) do capital votante e 85,31% (oitenta e cinco virgula trinta e um por cento) do capital social da Investco S/A, sociedade por ações constituída para administrar o Aproveitamento Hidrelétrico Luís Eduardo Magalhães, com sede no município de Miracema, estado do Tocantins, na rodovia TO-Miracema, Km 23, s/nº, inscrita no CNPJ sob nº 00.644.907/0001-93 ("Investco").
As referidas sociedades, juntamente com a Investco, são partes do consórcio denominado "Consórcio Lajeado", cujo objeto é a exploração compartilhada da concessão de uso de bem público para a exploração do Aproveitamento Hidroelétrico Luís Eduardo Magalhães e Sistema de Transmissão Associado, nos termos do Contrato de Concessão n.º 05/97 e respectivos aditivos da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL. O prazo de duração do Contrato de Concessão é de 35 anos contados a partir de 16 de dezembro de 1997.
A concessão da UHE Luís Eduardo Magalhães é compartilhada entre a CEB Lajeado S/A, titular de 19,8%; Lajeado Energia S.A., titular de 72 ,27%; Paulista Lajeado Energia S.A., titular de 6,93%; e a Investco titular de 1%, o que dá direito a cada uma das Concessionárias de comercializar um bloco de energia equivalente à sua participação na Concessão.
Por meio desse empreendimento de geração, a CEBLajeado tem contribuído para o suprir parte da energia demandada pela população do Distrito Federal, uma vez que aproximadamente 90% de toda a sua produção é vendida à CEB Distribuição S/A.
A CEB Lajeado, com patrimônio próprio e autonomia administrativa e financeira, nos termos da legislação em vigor, tem sede e foro na cidade de Brasília-DF.

**FORÇA DE TRABALHO**

| Servidores | Atividade-Meio (Com cargo em comissão) | Atividade-Fim (Com cargo em comissão) | Atividade-Meio (Sem cargo em comissão) | Atividade-Fim (Sem cargo em comissão) | Total |
|---|---|---|---|---|---|
| Efetivos do GDF | | | | | |
| Comissionados sem vínculo efetivo | 5 | | | | 5 |
| Requisitados de órgãos do GDF | 1 | | | | 1 |
| Requisitados de órgãos fora do GDF | | | | | |
| Estagiários | | | | | |

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| **Menor Aprendiz/Projeto Jovem Candango** | | | | | |
| **Terceirizados (FUNAP)** | | | | | |
| **Outros - especificar** | **10** | | | | **10** |
| **Subtotal** | **16** | | | | **16** |
| **(-) Cedidos para outros órgãos** | | | | | |
| **Total Geral** | **16** | | | | **16** |

*(OUTROS - ESPECIFICAR) O número de conselheiros cresceu de 3 para 7 em razão da Lei 13.303. Os quatro novos membros que foram incorporados já fazem parte do Conselho de Administração da CEB, não acarretando, portanto, em custo adicional para a CEBLajeado. Os demais 3 (três) fazem parte do Conselho Fiscal.*

## 2. REALIZAÇÕES POR PROGRAMA

### 6210 - INFRAESTRUTURA E SUSTENTABILIDADE SÓCIOAMBIENTAL

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **6063 - ENCARGOS DE ARRENDAMENTO DE USINA DA CEB LAJEADO** | **39930000,0** | **8904940,16** | **0** | **0** |
| 0001 - ENCARGOS DE ARRENDAMENTO DE USINA DA CEB LAJEADO--DISTRITO FEDERAL | 39930000,0 | 8904940,16 | 0 | 0 |
| **6064 - ENCARGOS DE USO DE LINHAS DE TRANSMISSÃO** | **13200000,0** | **159541,88** | **0** | **0** |
| 0001 - ENCARGOS DE USO DE LINHAS DE TRANSMISSÃO-.-DISTRITO FEDERAL | 13200000,0 | 159541,88 | 0 | 0 |
| **6065 - AQUISIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA PARA O DISTRITO FEDERAL** | **10360000,0** | **2575389,48** | **0** | **0** |
| 0008 - AQUISIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA PARA O DISTRITO FEDERAL--DISTRITO FEDERAL | 10360000,0 | 2575389,48 | 0 | 0 |
| **TOTAL - 6210 - INFRAESTRUTURA E SUSTENTABILIDADE SÓCIOAMBIENTAL** | **63490000,00** | **11639871,52** | **0,00** | **0,00** |

### 0001 - PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **9090 - PARTICIPAÇÃO ACIONÁRIA** | **71000000,0** | **20593704,93** | **0** | **0** |
| 0008 - PARTICIPAÇÃO ACIONÁRIA--DISTRITO FEDERAL | 71000000,0 | 20593704,93 | 0 | 0 |
| **9055 - TARIFAS E ENCARGOS FINANCEIROS** | **700000,0** | **536306,98** | **0** | **0** |
| 0001 - TARIFAS E ENCARGOS FINANCEIROS-DA CEB LAJEADO- PLANO PILOTO . | 700000,0 | 536306,98 | 0 | 0 |
| **9050 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES** | **10000,0** | **10000,0** | **0** | **0** |
| 0080 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES-DA CEB LAJEADO-DISTRITO FEDERAL | 10000,0 | 10000,0 | 0 | 0 |
| **9054 - ENCARGOS EXTRA OPERACIONAIS** | **55000000,0** | **18445388,72** | **0** | **0** |
| 0001 - ENCARGOS EXTRA OPERACIONAIS-DA CEB LAJEADO- PLANO PILOTO . | 55000000,0 | 18445388,72 | 0 | 0 |
| **TOTAL - 0001 - PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL** | **126710000,00** | **39585400,63** | **0,00** | **0,00** |

A Investco S/A é titular exclusiva dos ativos que compõem o UHE Luís Eduardo Magalhães. Os sócios ordinários da Investco arrendam os ativos de geração com percentual correspondente à sua participação no Contrato de Concessão. O valor do arrendamento é variável, uma vez que tem como objetivo, além de remunerar os ativos da Usina e distribuir resultados aos seus acionistas, a cobertura das despesas operacionais, inclusa a depreciação, as amortizações e os encargos financeiros dos empréstimos obtidos pela Investco.

Os custos dos serviços prestados de transmissão de energia elétrica, representados pelo Custo do Uso do Sistema de Transmissão – CUST, são controlados pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico – ONS.

## 6001 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - DESENVOLVIMENTO

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **2396 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS** | **30000,0** | **30000,0** | **0** | **0** |
| 5307 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS-CEB LAJEADO S.A-DISTRITO FEDERAL | 30000,0 | 30000,0 | 0 | 0 |
| **8502 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL** | **2380000,0** | **304940,72** | **0** | **0** |
| 7018 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL-DA CEB LAJEADO- PLANO PILOTO . | 2380000,0 | 304940,72 | 0 | 0 |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| **8504 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES** | **80000,0** | **7431,10** | **0** | **0** |
| 6996 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES-DA CEB LAJEADO- PLANO PILOTO . | 80000,0 | 7431,10 | 0 | 0 |
| **8517 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS** | **700000,0** | **329484,42** | **0** | **0** |
| 7251 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS-DA CEB LAJEADO-PLANO PILOTO . | 700000,0 | 329484,42 | 0 | 0 |
| **2557 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO** | **15000,0** | **2431,20** | **0** | **0** |
| 2599 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO-CEB LAJEADO-PLANO PILOTO . | 15000,0 | 2431,20 | 0 | 0 |
| **8505 - PUBLICIDADE E PROPAGANDA** | **95000,0** | **51108,73** | **0** | **0** |
| 0014 - PUBLICIDADE E PROPAGANDA-UTILIDADE PÚBLICA - CEB LAJEADO-DISTRITO FEDERAL | 2000,0 | 2000,0 | 0 | 0 |
| 8716 - PUBLICIDADE E PROPAGANDA-INSTITUCIONAL - CEB LAJEADO-DISTRITO FEDERAL | 93000,0 | 49108,73 | 0 | 0 |
| **TOTAL - 6001 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - DESENVOLVIMENTO** | **3300000,00** | **725396,17** | **0,00** | **0,00** |

Para atender as áreas Contábil, Jurídica (tributária) e Folha de Pagamento, a CEBLajeado mantem contratos com empresas terceirizadas haja vista não dispor de sistemas próprios para execução dessas tarefas.

Com a responsabilidade de cumprir os princípios da transparência, legalidade e economicidade, a Sociedade cumpre seu papel de dar publicidade aos seus atos, com a veiculação de suas matérias legais no Diário Oficial do Distrito Federal e em jornal diário de grande circulação, em conformidade com a Lei n° 3.184 de 29/08/2003 e do artigo 22, incisos I e II da Lei Orgânica do Distrito Federal.

## 3. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

***Realizações extraordinárias.***

Dentre outras ações relevantes realizadas, destacamos a realização de leilões de compra de energia como forma de reduzir os impactos causados pela previsão de déficit hídrico no Sistema Integrado Nacional - SIN e a finalização do processo de adequação da Empresa a Lei 13.303.

Além da alteração e aprovação do novo Estatuto Social, diversos documentos foram criados visando atender às determinações da referida Lei. Ela estabelece uma série de mecanismos de transparência e governança a serem observados pelas estatais, como códigos de conduta, práticas de gestão de risco, regras para divulgação de informações, constituição e funcionamento dos conselhos, formas de fiscalização pelo Estado e pela sociedade.

Outro ponto a ser destacado, novamente, foi a distribuição integral de lucros aos acionistas CEB *Holding* e ELETROBRAS, por meio de Dividendos, Juros Sobre Capital Próprio - JSCP e Partes Beneficiárias. A CEBLajeado é tributada pelo Lucro Real, com recolhimento do Imposto de Renda – IRPJ e Contribuição Social – CSLL por estimativa mensal, ajustando-se no Balanço Anual o imposto devido. Os impostos PIS e COFINS são calculados diretamente sobre o faturamento, conforme previsto na legislação tributária.

# 4. DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

***Análise das realizações, dificuldades encontradas e perspectivas para o próximo exercício.***

A execução orçamentária da empresa mostrou-se bem próxima da previsão na maioria de suas ações, atingindo a média de 73,2% de sua realização até 31/12/18.

As poucas interferências que ocorreram visaram adequar à arrecadação extra da Empresa em 2018 por meio de suplementação e remanejamento de recursos entre as contas de custeio – fonte 510 – Geração Própria.

# 22210 - COMPANHIA BRASILIENSE DE GÁS - CEBGAS

## 1. HISTÓRICO DA CRIAÇÃO E COMPETÊNCIAS

***Legislação Atualizada e Síntese das Competências***

A Companhia Brasiliense de Gás - CEBGAS, constituída em 20 de março de 2001, com sede na Cidade de Brasília/DF, é uma sociedade por ações de Economia Mista, autorizada pela Lei Distrital no 2.518, de 10 de janeiro de 2000, com a finalidade de distribuir gás combustível canalizado, com exclusividade, a todo o Distrito Federal.
A constituição da Companhia se deu por intermédio das ações do Governo do Distrito Federal que, entendendo a importância que o gás natural vinha demonstrando em todo o mundo como variável-chave na busca do desenvolvimento sustentado, elaborou um modelo empresarial para desenvolver a indústria desse energético na região. Esse modelo, cristalizado na CEBGAS, buscou conciliar o preceito Constitucional – que delega aos Estados a competência pela distribuição de gás combustível canalizado - com uma gestão empresarial, para a oferta desse serviço, e ao mesmo tempo, com uma solução que contemplasse as limitações dos recursos públicos para investimento.
Associando- se à iniciativa privada por meio da TERMOGÁS S.A., e contando também com a participação da PETROBRAS GÁS S.A. - GASPETRO, o governo distrital, por intermédio da Companhia Energética de Brasília – CEB, deu o passo definitivo para a viabilização do suprimento desse energético diferenciado para o Distrito Federal.

Composição Acionária da CEBGAS

| Acionista | % | Ações ON | % | Ações PN | Total | % |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Cia Energética de Brasília - CEB | 51 | 105.570 | 0 | 0,00 | 105.570 | 17 |
| TERMOGÁS S/A | 28 | 57.960 | 63 | 258.750 | 316.710 | 51 |
| Petrobrás Gás S/A - GASPETRO | 21 | 43.470 | 37 | 155.250 | 198.720 | 32 |
| **TOTAL** | **100** | **207.000** | **100** | **414.000** | **621.000** | **100** |

**FORÇA DE TRABALHO**

| Servidores | Atividade-Meio (Com cargo em comissão) | Atividade-Fim (Com cargo em comissão) | Atividade-Meio (Sem cargo em comissão) | Atividade-Fim (Sem cargo em comissão) | Total |
|---|---|---|---|---|---|
| **Efetivos do GDF** | | | | | |
| **Comissionados sem vínculo efetivo** | **1** | | | | **1** |
| **Requisitados de órgãos do GDF** | | | | | |
| **Requisitados de órgãos fora do GDF** | | | | | |
| **Estagiários** | | | **2** | | **2** |
| **Menor Aprendiz/Projeto Jovem Candango** | | | | | |

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| **Terceirizados (FUNAP)** | | | | | |
| **Outros - especificar** | | | **13** | | **13** |
| **Subtotal** | **1** | | **15** | | **16** |
| **(-) Cedidos para outros órgãos** | | | | | |
| **Total Geral** | **1** | | **15** | | **16** |

Na Força de Trabalho da CEBGAS, além de uma Comissionada sem vínculo efetivo, estão incluídos no item "Outros", os Administradores da Companhia: 5 (cinco) membros do Conselho de Administração e 3 (três) Diretores, os 3 (três) membros do Conselho Fiscal e 2 (duas) colaboradoras terceirizadas que prestam serviços nesta unidade, uma como Auxiliar Administrativa e Financeira e outra como Auxiliar de Serviços Gerais e 2(dois) estagiários, um de Nível Médio e o outro de Nível Superior.

## 2. REALIZAÇÕES POR PROGRAMA

### 6210 - INFRAESTRUTURA E SUSTENTABILIDADE SÓCIOAMBIENTAL

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **2397 - AQUISIÇÃO DE GÁS NATURAL** | **10611764,0** | **5838595,86** | **0** | **0** |
| 0001 - AQUISIÇÃO DE GÁS NATURAL-DISTRITO FEDERAL-DISTRITO FEDERAL | 10611764,0 | 5838595,86 | 0 | 0 |
| **TOTAL - 6210 - INFRAESTRUTURA E SUSTENTABILIDADE SÓCIOAMBIENTAL** | **10611764,00** | **5838595,86** | **0,00** | **0,00** |

O Distrito Federal não é abastecido por gasoduto de transporte que possa garantir o suprimento contínuo de gás, e até que o processo de implantação deste se materialize, a solução que vem sendo utilizada pela CEBGAS para atendimento ao segmento veicular no Distrito Federal é o suprimento de estoques de gás natural liquefeito.

O gás natural liquefeito - GNL é suprido para a CEBGAS pela empresa GNL GEMINI Logística e Comercialização de Gás Ltda - GásLocal, uma sociedade formada entre a WHITE MARTINS, PETROBRAS e GASPETRO, cuja sede e planta de liquefação de gás natural se situa na cidade de Paulínia/ SP.

O transporte do GNL é feito por carreta seguindo padrões internacionais de segurança pessoal e do meio ambiente, condições importantes para a garantia do suprimento e, desta forma, do atendimento perene da oferta, que, no ano de 2018, alcançou um volume aproximado de 2.030.230m³.

**Indicadores de Desempenho por Programa de Governo**

| Indicador | Unidade | Indíce mais recente | Apurado | Periodicidade | Desejado 1º Ano | Alcançado 1º Ano | Desejado 2º Ano | Alcançado 2º Ano | Desejado 3º Ano | Alcançado 3º Ano | Fonte |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1632 - VOLUME DE GÁS COMERCIALIZADO | M³/DIA | 6.000 | 30/06/2015 | MENSAL | 6.000 | 5.109 | 7.000 | 3.966 | 7.500 | 5.115 | CEBGAS / UO 22210 / OE 3 / UO 22210 / OE 3 |

**Justificativa:** 2016 - Redução progressiva do consumo de GNV no Distrito Federal pela inexistência de suprimento de gás natural por gasoduto de transporte, a não implantação de mais um posto de GNV que permitiria a expansão e diversificação geográfica da distribuição do produto, as dificuldades existentes para conversão de veículos e a pouca competitividade frente aos outros combustíveis.
2017 - No exercício de 2017 ainda persistem as justificativas apontadas no ano de 2016, acrescidas pelas dificuldades econômicas e políticas ocorridas no cenário nacional.
2018 - Embora tendo registrado um crescimento de 29% no volume comercializado, ainda não foi possível alcançar a meta, em virtude da redução progressiva do consumo de GNV e da baixa competitividade frente aos demais combustíveis;
2019 - .

Embora permanecendo inalteradas as condições impeditivas ao alcance da meta desejada, no ano de 2018, o volume de venda de gás natural veicular– GNV ficou num patamar superior em comparação com o ano de 2017, com um acréscimo de aproximadamente 29% (vinte e nove por cento). Para o ano de 2019, e diante da perspectiva de mudanças no cenário político e econômico, a CEBGAS manterá o foco na busca de alternativas para alavancar as vendas do produto e de recuperação do setor e, consequentemente, para expansão do produto a outros segmentos.

## 0001 - PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **9050 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES** | **48000,0** | **48000,0** | **0** | **0** |
| 7062 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES-CEBGAS-DISTRITO FEDERAL | 48000,0 | 48000,0 | 0 | 0 |
| **TOTAL - 0001 - PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL** | **48000,00** | **48000,00** | **0,00** | **0,00** |

Não foram feitos ressarcimentos, indenizações e restituições no ano de 2018.

## 6001 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - DESENVOLVIMENTO

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **2422 - CONCESSÃO DE BOLSA ESTÁGIO** | **51648,0** | **38689,33** | **0** | **0** |
| 0005 - CONCESSÃO DE BOLSA ESTÁGIO-- DISTRITO FEDERAL | 51648,0 | 38689,33 | 0 | 0 |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| **8502 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL** | **382142,0** | **273473,31** | **0** | **0** |
| 8771 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL-CEBGAS-DISTRITO FEDERAL | 382142,0 | 273473,31 | 0 | 0 |
| **8504 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES** | **60000,0** | **44387,60** | **0** | **0** |
| 9588 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES-CEBGAS-DISTRITO FEDERAL | 60000,0 | 44387,60 | 0 | 0 |
| **8517 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS** | **816541,0** | **377984,42** | **0** | **0** |
| 9695 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS-CEBGAS-DISTRITO FEDERAL | 816541,0 | 377984,42 | 0 | 0 |
| **2557 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO** | **60000,0** | **45547,92** | **0** | **0** |
| 0008 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO--DISTRITO FEDERAL | 60000,0 | 45547,92 | 0 | 0 |
| **8505 - PUBLICIDADE E PROPAGANDA** | **60000,0** | **35229,60** | **0** | **0** |
| 0013 - PUBLICIDADE E PROPAGANDA-UTILIDADE PÚBLICA - CEBGAS-DISTRITO FEDERAL | 2000,0 | 2000,0 | 0 | 0 |
| 8714 - PUBLICIDADE E PROPAGANDA-INSTITUCIONAL - CEBGAS-DISTRITO FEDERAL | 58000,0 | 33229,60 | 0 | 0 |
| **TOTAL - 6001 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - DESENVOLVIMENTO** | **1430331,00** | **815312,18** | **0,00** | **0,00** |

Os demais Programas de Ação da unidade foram realizados em consonância com o previsto, segundo às necessidades da CEBGAS para o ano de 2018. O programa de Bolsa Estágio contemplou 2 estudantes sendo um de Nível Médio e outro de Nível Superior. As despesas relativas à publicidade referem-se à publicação de atos administrativos e das Demonstrações Financeiras no DODF e no Valor Econômico, e os demais gastos foram realizados com Administração de Pessoal e Manutenção dos Serviços Administrativos da Companhia.

## 3. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

***Realizações extraordinárias.***

Algumas ações de resultado de médio e longo prazo vêm sendo tomadas pela empresa no sentido de tornar competitivo o gás natural não somente pelo foco no preço, mas em valor agregado, incluindo a melhoria ambiental. Essas ações abrangem a busca por fontes alternativas a divulgação do produto e ações de fomento governamentais.

Uma das alternativas que vem sendo estudada pela empresa é o biogás que é uma mistura de gases resultante do processo de degradação da matéria orgânica na ausência de oxigênio, ou seja, em um processo anaeróbio. O principal componente desta mistura é o metano, um gás c om alto potencial energético, o que faz do biogás um fonte renovável de energia. A meta da gestão da Companhia para 2019 é estimular o consumo do gás natural veicular e continuar a prospecção através do biometano, para atender aos demais mercados.

## 4. DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

***Análise das realizações, dificuldades encontradas e perspectivas para o próximo exercício.***

O Gás Natural Veicular tem apresentado uma demanda decrescente no País, seguindo tendência observada em outras unidades federativas, no que se refere ao uso em mercados não termoelétricos.

O gás natural que foi introduzido no Distrito Federal inicialmente apenas para atendimento ao mercado veicular GNV vem apresentando uma redução progressiva do consumo. A CEBGAS vem desenvolvendo esforço que persistirá em 2019, junto à cadeia de oferta de gás, visando obter melhor estabilidade de preços frente à gasolina, bem como, vem elaborando um trabalho de reorganização da cadeia, que resultará em ações de reconhecimento, melhoria e fomento do gás natural veicular para o Distrito Federal.

Com vistas à utilização de combustíveis alternativos ao gás natural liquefeito, a CEBGAS vem acompanhando a evolução da regulação do biogás e do biometano, que está sendo debatida pelas entidades interessadas neste mercado emergente no Brasil.

Algumas ações de resultado em longo prazo vêm sendo tomadas pela empresa no sentido de tornar competitivo o gás natural não somente pelo foco no preço, mas em valor agregado, incluindo a melhoria ambiental. Essas ações abrangem a busca por fontes alternativas a divulgação do produto e ações de fomento governamentais.

A meta da gestão da Companhia para 2019 é estimular o consumo do gás natural veicular continuar a prospecção para atendimentos aos demais mercados.

# 22211 - CEB DISTRIBUIÇÃO S/A

## 1. HISTÓRICO DA CRIAÇÃO E COMPETÊNCIAS

***Legislação Atualizada e Síntese das Competências***

A CEB Distribuição S/A (CEB D) é subsidiária integral da Companhia Energética de Brasília (CEB) e tem por objeto a distribuição e comercialização de energia elétrica no Distrito Federal, nos termos do Contrato de Concessão nº 66/1999 – Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL). O prazo de concessão foi prorrogado até 7 de julho de 2045, de acordo com o 4º Termo Aditivo, de 9 de dezembro de 2015.Criada pela Lei Distrital nº 2.710, de 24/05/2001, e constituída por intermédio de escritura pública de 20/06/2005, a CEB D é uma sociedade de economia mista, regida pela Lei das Sociedades Anônimas, regulada conforme normatização do Ministério das Minas e Energia (MME) e da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), órgão fiscalizador da sua concessão. Seus ativos são resultantes da versão de parte do patrimônio da CEB, em função da reestruturação societária realizada em 12/01/2006, nos termos das Resoluções nº 167/2001, nº 593/2002, nº 22/2003 e da Resolução Autorizativa nº 318/2005, da ANEEL. A área de concessão da CEB D abrange todo o Distrito Federal, dividido em 31 regiões administrativas, com uma extensão de 5.801 km², e atende 1.080.920 clientes (dez/2018).

A Distribuidora tem o seguinte objeto estabelecido em seu Estatuto:I. Distribuir e comercializar energia elétrica no Distrito Federal nos termos do Contrato de Concessão de Distribuição nº 66/1999, celebrado com a União Federal, por intermédio da ANEEL, ou em outras áreas do País, cuja concessão para exploração seja-lhe outorgada;II. Desenvolver atividades nos diferentes campos da energia elétrica, para exploração econômica, construindo e operando sistemas de distribuição, em todo o Distrito Federal ou em outras áreas que lhe sejam concedidas;III. Garantir o suprimento de energia ao mercado cliente, contribuindo para a promoção e o incentivo do desenvolvimento socioeconômico do Distrito Federal ou de outras áreas, com qualidade e continuidade dos serviços de distribuição;IV. Apoiar e incentivar estudos e pesquisas de desenvolvimento de energia elétrica e promover o fomento e a implantação de programas de eficiência de energia elétrica;V. Promover a absorção de novas tecnologias disponíveis, visando à redução dos custos operacionais, à melhoria da eficiência do abastecimento de energia e da qualidade de vida, prevalecendo àquelas compatíveis com a política ambiental e seu objeto social.Centrada na melhoria da qualidade do serviço prestado aos seus clientes e no saneamento econômico e financeiro da Companhia, a CEB D foca seus esforços para melhor atender à sociedade do Distrito Federal e revisa, periodicamente, o seu planejamento estratégico, o qual apresenta a seguinte Missão:

"Prestar serviços de energia elétrica que atendam o padrão de qualidade e confiabilidade exigido pela população, promovendo o desenvolvimento socioeconômico do Distrito Federal e assegurando a justa remuneração do capital investido".Com um horizonte de 5 anos, o planejamento da CEB Distribuição S/A tem como um dos objetivos estratégicos posicionar-se entre as melhores empresas distribuidoras de energia elétrica brasileiras, cuja Visão Estratégica explicita:
"Ser uma das melhores concessionárias dos serviços de energia elétrica do Brasil, reconhecida pelos seus consumidores, órgão regulador e outros concessionários".

Para alcançar sua Visão de Futuro, a CEB D se estrutura nos seguintes pilares organizacionais:

Primazia do cliente – Orientar a empresa para as demandas dos seus consumidores atuais e potenciais;

Sustentabilidade econômico-financeira – Obter lucro suficiente para asseverar, sempre, a justa remuneração do capital investido;

Parcimônia na gestão – Assegurar a racionalidade nas operações da empresa;

Qualidade de serviços – Garantir qualidade e confiabilidade na prestação dos serviços;

Ética e transparência – Evoluir continuamente nos níveis de governança; e

Sustentabilidade – Assegurar a responsabilidade socioambiental.

Nesse contexto, privilegia, ainda, um relacionamento com a força de trabalho alicerçado na competência e na produtividade. Com base no planejamento estratégico, foi possível definir projetos e ações que visam à correção de rumos e a busca permanente do equilíbrio operacional e econômico-financeiro da Empresa. As ações manifestam, de forma clara e objetiva, as transformações necessárias na CEB Distribuição S/A para garantir a sua sustentabilidade e perpetuidade, sempre com o foco na prestação de um serviço de excelência à sociedade do Distrito Federal.O novo ciclo político e as adversidades econômicas pelas quais o País está passando colocam às empresas a necessidade de buscar novos ângulos de visão para captar oportunidades que, muitas vezes, não são observadas no dia-a-dia. Por isso, apontar o caminho e disseminar boas práticas faz parte da Visão da CEB D. Para tanto, a principal ferramenta será o conhecimento compartilhado como mecanismo que apoia as tomadas das melhores decisões.Nesse sentido, a administração da CEB D, com ênfase na visão de longo prazo – obtida por meio de estudos prospectivos materializados no Plano de Negócios do Período de 2018 a 2022, estabeleceu orientações articuladas para tornar a Empresa sustentável com relação aos aspectos econômico-financeiros e da qualidade dos serviços prestados.No Plano, estão definidos os seguintes objetivos:* Busca da racionalidade operacional, eliminando os prejuízos recorrentes;* Eficiência com relação à qualidade do serviço;* Modernização, segurança, automatização, inteligência e contingência da Rede de Energia Elétrica;* Elevação do padrão de atendimento ao consumidor;* Aumento da produtividade da mão de obra; e,* Melhoria e sistematização dos controles internos da concessionária.

Em dezembro de 2018, a CEB D apresentou a seguinte composição da sua força de trabalho:

**FORÇA DE TRABALHO**

| Servidores | Atividade-Meio (Com cargo em comissão) | Atividade-Fim (Com cargo em comissão) | Atividade-Meio (Sem cargo em comissão) | Atividade-Fim (Sem cargo em comissão) | Total |
|---|---|---|---|---|---|
| Efetivos do GDF | 57 | 27 | 330 | 494 | 908 |
| Comissionados sem vínculo efetivo | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Requisitados de órgãos do GDF | 4 | 0 | 0 | 1 | 5 |
| Requisitados de órgãos fora do GDF | 0 | 1 | 0 | 0 | 1 |
| Estagiários | 0 | 0 | 43 | 0 | 43 |

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| **Menor Aprendiz/Projeto Jovem Candango** | **0** | **0** | **40** | **0** | **40** |
| **Terceirizados (FUNAP)** | **0** | **0** | **0** | **0** | **0** |
| **Outros - especificar** | **0** | **0** | **0** | **0** | **0** |
| **Subtotal** | **60** | **22** | **286** | **622** | **997** |
| **(-) Cedidos para outros órgãos** | **0** | **0** | **53** | **0** | **53** |
| **Total Geral** | **60** | **22** | **233** | **622** | **944** |

# 2. REALIZAÇÕES POR PROGRAMA

## 6210 - INFRAESTRUTURA E SUSTENTABILIDADE SÓCIOAMBIENTAL

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **1133 - IMPLANTAÇÃO DE INFRAESTRUTURA DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA** | **159100000,0** | **95463713,0** | **0** | **0** |
| 0315 - IMPLANTAÇÃO DE INFRAESTRUTURA DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA--DISTRITO FEDERAL | 159100000,0 | 95463713,0 | 0 | 0 |
| **6065 - AQUISIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA PARA O DISTRITO FEDERAL** | **3567110585,0** | **357398,0** | **0** | **0** |
| 0003 - AQUISIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA PARA O DISTRITO FEDERAL--DISTRITO FEDERAL | 3567110585,0 | 357398,0 | 0 | 0 |
| **TOTAL - 6210 - INFRAESTRUTURA E SUSTENTABILIDADE SÓCIOAMBIENTAL** | **3726210585,00** | **95821111,00** | **0,00** | **0,00** |

Com a realização bem sucedida do Plano de Resultados encaminhado à ANEEL, executado em 2015 e 2016 e a continuidade do monitoramento e a indicação de ações corretivas e preventivas efetuadas com o Plano de Melhorias e Providências, com início em 2017 e vigente até o momento, os indicadores de qualidade e confiabilidade no fornecimento de energia elétrica (DEC – Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora e FEC - Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora) deverão atingir a meta estabelecida para 2018, visto que até o momento os dados de novembro de 2018 já se encontram consolidados e dezembro de 2018 está em processo de apuração, com indicativo de atingir a meta. É possível verificar uma piora sensível no DEC se compararmos novembro de 2018 com o resultado final de 2017. O indicador passou de 8,43 em dezembro de 2017, para 8,57 em novembro de 2018 (valor acumulado móvel). O FEC, por sua vez, melhorou significativamente, passando de 7,10 em dezembro de 2017, para 6,03 em novembro de 2018 (valor acumulado móvel).Os indicadores fecharam o ano de 2017 dentro da meta estabelecida pela ANEEL, que era 9,46 para o DEC e 7,10 para o FEC. No ano de 2018 o resultado para o DEC está 7,3% abaixo do limite regulatório de 9,24 horas. Entretanto, o FEC está demonstrando uma evolução considerável, apresentando um desempenho 20,3% abaixo da meta regulatória de 7,57 interrupções.O planejamento das obras realizadas pela CEB D no sistema elétrico, para o período, teve suas demandas compiladas do Plano de

Desenvolvimento da Distribuição (PDD), apresentado anualmente à Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL). Com um horizonte de 5 e 10 anos, esse plano é composto por projetos de média e baixa tensão, além de ações de sub transmissão. Os estudos que alicerçaram esse planejamento fizeram uso de análises mercadológicas acerca do consumo e, consequentemente, da carga a ser disponibilizada, bem como da condição dos sistemas elétricos que abastecem os clientes da CEB D. As análises tiveram como premissas básicas a garantia do fornecimento de energia elétrica à população do Distrito Federal e a qualidade do serviço de distribuição aos seus clientes.

Ação 1133 - Implantação de Infraestrutura de Distribuição de Energia Elétrica.

Sobre os projetos referentes às melhorias da rede de distribuição aérea, as principais realizações foram:

* Executado 80,92 % do 3° Termo Aditivo Contrato 0180/2013 – CEB D – Construção e Reforma de Redes Aéreas;
* Executado 63,72 % do 3° Termo Aditivo Contrato 0181/2013 – CEB D – Construção e Reforma de Redes Aéreas;
* Executado 40,28 % do 4° Termo Aditivo Contrato 0112/2013 – CEB D – Construção e Reforma de Redes Aéreas em Linha Viva;
* Executado 53,43 % do 4° Termo Aditivo Contrato 0140/2013 – CEB D – Construção e Reforma de Redes Aéreas;
* Executado 47,93 % do Contrato 0188/2016 – Fornecimento e Instalação de Religadores Automáticos de Redes Aéreas.

Quanto aos projetos referentes às melhorias da rede de distribuição subterrânea, as principais realizações foram:

* Concluído o Contrato Nº 050/2013-CEB D – Construção, Reforma e/ou Expansão de rede subterrânea de distribuição nas tensões de até 34,5 kv e de estações transformadoras nas tensões de até 15kv;
* Executado 76,09% do Contrato Nº 047/2015-CEB D – Construção, Reforma e/ou Expansão de rede subterrânea de distribuição nas tensões de até 34,5 kv e de estações transformadoras nas tensões de até 15kv.

Sobre os projetos de sub transmissão, as principais atividades foram:

Implantação da Linha de Distribuição Aérea 138 kV Brasília Leste x Itapoã:
* Obra iniciada em janeiro de 2018 e com previsão de término em dezembro de 2018.
* Objetivo: Atender o plano de expansão de suprimento de energia da CEB Distribuição, bem como atender a cláusula 5ª do quarto termo aditivo do Contrato de Concessão;
* Regiões Beneficiadas: Região do Itapoã e proximidades;
* Valor Total: R$ 10.425.000,00.

Implantação da Linha de Distribuição Aérea 138kV Brasília Leste x Mangueiral-Brasília Centro-06:
* Obra iniciada em janeiro de 2018 e com previsão de término em maio de 2019
* Objetivo: Atender o plano de expansão de suprimento de energia da CEB Distribuição, atendimento ao critério N-2, bem como atender a cláusula 5ª do quarto termo aditivo do Contrato de Concessão;
* Regiões Beneficiadas: Área central de Brasília e regiões supridas pela SE Mangueiral, como Lago Sul, Jardim Botânico, São Sebastião, Paranoá;
* Valor Total: R$ 11.669.772,67.

Em relação às atividades de operação do sistema:

* Instalação de religadores de 15Kv nas redes de Distribuição da CEBD;

* Instalação de rádios de comunicação em 29 subestações, 29 concluídos;

* Instalação de rádios em 100 (chaves e religadores) existentes, 68 concluídos (44 religadores e 24 chaves);

* Instalação de 275 religadores: 274 concluídos, 1 na reserva técnica;

* Acompanhamento financeiro do contrato

* Total do contrato: R$ 28.438.100,03

* Realizado: R$ 28.362.848,71 (99,74%)

Em relação às ações de manutenção, foram realizadas substituições de transformadores, chaves, postes e condutores em todo o Distrito Federal, em especial nas regiões leste e oeste. Foram realizadas podas de árvores próximas às redes de distribuição e a limpeza de faixas de servidão de linhas. A CEB D desenvolveu diversas atividades de manutenção preventiva, corretiva e melhorias em redes, linhas e subestações de distribuição. Foram realizadas ainda reformas civil e eletromecânica de estações transformadoras de redes subterrâneas, substituição de disjuntores de alta tensão, retrofit de relés eletromecânicos para digitais.

Quanto à ação de comercialização de energia elétrica, destaca-se:

Ação 6065 – Aquisição de Energia Elétrica para o DF

A Tabela "Consumo acumulado por Classe de Clientes" expõe o resultado do mercado da CEB D acumulado no ano de 2018. Neste período, houve retração de 2,08% no consumo cativo, comparando-se com o ano anterior. Destaca-se para este resultado a classe comercial que, apresentando relevante participação no consumo total, indicou variação de -5,64% , explicada pelos efeitos econômicos locais e pela migração dos consumidores, que buscam no Ambiente de Contratação Livre (ACL) a redução dos seus custos. A classe residencial, com a maior participação no consumo da CEB D (40,14%), cresceu 2,49% e o número de consumidores elevou-se em 2,28%, conforme Tabela "Variação no número de clientes". Apenas as classes Iluminação Pública, Serviço Público e Residencial, apresentaram variação positiva no consumo (+1,17%, 1,35% e 2,49% respectivamente). As reduções mais significativas ocorreram nas classes Industrial e Comercial, respectivamente, 30,47% e 5,64%. O primeiro pode ser explicado, principalmente, pela migração para o ACL de grandes clientes ao longo do ano de 2018 e pela tendência de retração do setor industrial do Distrito Federal.

Tabela - Consumo acumulado por Classe de Clientes

| Classes | Consumo 2017 (MWh) | Consumo 2018 (MWh) | Variação (%) | Participação (%) |
|---|---|---|---|---|
| Residencial | 2.186.723 | 2.241.219 | 2,49 | 40,14 |
| Industrial | 150.483 | 104.625 | -30,47 | 1,87 |
| Comercial | 1.859.899 | 1.755.053 | -5,64 | 31,43 |
| Rural | 143.722 | 137.102 | -4,61 | 2,46 |
| Poder Público | 596.366 | 570.854 | -4,28 | 10,22 |
| Iluminação Pública | 457.750 | 463.095 | 1,17 | 8,29 |
| Serviço Público | 306.340 | 310.471 | 1,35 | 5,56 |
| Próprio | 1.313 | 1.293 | -1,55 | 0,02 |
| Total | **5.702.597** | **5.583.711** | **-2,08** | **100,00** |

**Fonte: Superintendência de Mercado e Tarifa – SMT**

Tabela - Variação no número de clientes

| Cliente | Número de Clientes dez/17 | Número de Clientes dez/18 | Variação dez/2017/dez/2018 (%) | Nº de Ligações dez/17 | Nº de Ligações dez/18 | Variação dez/2017/dez/2018 (%) |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Residencial | 927.342 | 946.964 | 2,12 | 22.722 | 19.622 | -13,64 |
| Industrial | 1.548 | 1.441 | -6,91 | -84 | -107 | 27,38 |
| Comercial | 110.596 | 115.005 | 3,99 | 1.785 | 4.409 | 147,00 |
| Rural | 10.556 | 10.654 | 0,93 | 126 | 98 | -22,22 |
| Poder Público | 6.328 | 6.445 | 1,85 | 369 | 117 | -68,29 |
| Iluminação Pública | 19 | 19 | 0,00 | 0 | 0 | _ |
| Serviço Público | 337 | 346 | 2,67 | 10 | 9 | -10,00 |
| Próprio | 47 | 46 | -2,13 | -1 | -1 | 0,00 |
| **Total** | **1.056.773** | **1.080.920** | **2,28** | **24.927** | **24.147** | **-3,13** |

Fonte: Superintendência de Mercado e Tarifa – SMT

## Indicadores de Desempenho por Programa de Governo

| Indicador | Unidade | Indíce mais recente | Apurado | Periodicidade | Desejado 1º Ano | Alcançado 1º Ano | Desejado 2º Ano | Alcançado 2º Ano | Desejado 3º Ano | Alcançado 3º Ano | Fonte |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1633 - DEC - DURAÇÃO EQUIVALENTE DE INTERRUPÇÃO POR CONSUMIDOR | HORA | 15,88 | 31/12/2014 | ANUAL | 15,14 | 9,69 | 13,09 | 8,43 | 10,58 | 8,57 | CEB / UO 22211 / OE 3 / UO 22211 / OE 3 |
| **Justificativa:** 2016 - Com a realização bem sucedida do Plano de Resultados encaminhado à ANEEL, executado em 2015 e em 2016, o indicador DEC - Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora- atingiu a meta estabelecida para dezembro de 2016, visto que a polaridade do indicador é "menor melhor".<br>2017 - Com a realização bem sucedida do Plano de Resultados encaminhado à ANEEL, executado em 2015 e 2016, o indicador DEC - Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora - atingiu a meta estabelecida para dezembro de 2017, visto que a polaridade do indicador é "menor melhor".<br>2018 - É possível verificar uma piora sensível no DEC se compararmos novembro de 2018 com o resultado final de 2017. O indicador passou de 8,43 em dezembro de 2017, para 8,57 em novembro de 2018 (valor acumulado móvel). O indicador fechou o ano de 2017 dentro da meta estabelecida pela ANEEL, que era 9,46 para o DEC. No ano de 2018 o resultado para o DEC está 7,3% abaixo do limite regulatório de 9,24 horas. | | | | | | | | | | | |
| 1634 - FEC - FREQUÊNCIA EQUIVALENTE DE INTERRUPÇÃO POR CONSUMIDOR | UNIDADE | 11,86 | 31/12/2014 | ANUAL | 11,33 | 8,08 | 9,83 | 7,10 | 7,99 | 6,03 | CEB / UO 22211 / OE 3 / UO 22211 / OE 3 |
| **Justificativa:** 2016 - Com a realização bem sucedida do Plano de Resultados encaminhado à ANEEL, executado em 2015 e 2016, o indicador FEC - Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora- atingiu a meta estabelecida para dezembro de 2016, visto que a polaridade desse indicador é "menor melhor".<br>2017 - Com a realização bem sucedida do Plano de Resultados encaminhado à ANEEL, executado em 2015 e 2016, o indicador FEC - Frequencia Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora - atingiu a meta estabelecida para dezembro de 2017, visto que a polaridade do indicador é "menor melhor".<br>2018 - O FEC melhorou significativamente, passando de 7,10 em dezembro de 2017 para 6,03 em novembro de 2018 (valor acumulado móvel). No ano de 2018 o resultado para o FEC está demonstrando uma evolução considerável apresentando um desempenho 20,3% abaixo da meta regulatória de 7,57 interrupções. | | | | | | | | | | | |

| Indicador | Unidade | Indíce mais recente | Apurado | Periodicidade | Desejado 1º Ano | Alcançado 1º Ano | Desejado 2º Ano | Alcançado 2º Ano | Desejado 3º Ano | Alcançado 3º Ano | Fonte |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1635 - TAXA DE EFETIVIDADE DO PROGRAMA DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA - PEE | % | 100 | 31/12/2014 | ANUAL | 100 | 57 | 100 | 172 | 100 | 78 | CEB / UO 22211 / OE 3 / UO 22211 / OE 3 |

**Justificativa:** 2016 - As metas estabelecidas não foram cumpridas devido, principalmente, aos atrasos nas contratações, as quais adiaram o início dos projetos previstos para serem executados em 2016. Desse modo, a previsão é a aplicação de todo o recurso de 2017 acrescido do saldo remanescente de 2016, até o final de 2017.
2017 - O montante investido em 2017 foi maior do que o previsto, visando ajustar o desvio a menor do ano anterior, mantendo-se a meta de investir anualmente 100% da obrigação da empresa em todos os anos do horizonte do PPA 2016-2019.
2018 - Valor informado é parcial devido ao fechamento da Receita Operacional Líquida (ROL) e Aplicações do mês de Dezembro/18 ainda não terem sidos contabilizados, foi feito cálculo da média da ROL com a contabilização dos valores controlados pela área responsável pelo indicador.

## 0001 - PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **9030 - AMORTIZAÇÃO E ENCARGOS DA DÍVIDA PÚBLICA CONTRATADA - INTERNA** | **437033333,0** | **95791551,43** | **0** | **0** |
| 0010 - AMORTIZAÇÃO E ENCARGOS DA DÍVIDA PÚBLICA CONTRATADA - INTERNA--PLANO PILOTO . | 437033333,0 | 95791551,43 | 0 | 0 |
| **TOTAL - 0001 - PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL** | **437033333,00** | **95791551,43** | **0,00** | **0,00** |

No transcorrer do ano de 2018, a Companhia realizou algumas captações de recursos de terceiros para suprimento de Caixa (Capital de Giro) frente a suas obrigações, principalmente relativas aos fornecedores de Energia Elétrica, uma vez que seu custo tem ficado bem acima do limite regulatório. Para tanto, foram realizadas, neste período, captações da ordem de R$ 335.000 mil, sendo R$ 25.000 mil com o Banco ABC, ao custo de CDI + 5,03% a.a., R$ 40.000 mil junto ao Banco BBM, ao custo de CDI + 4,00% a.a., R$ 20.000 mil junto ao Banco ORIGINAL, ao custo de CDI + 5,40 % a.a., R$ 60.000 mil junto ao Banco FIBRA, destes, R$ 30.000 mil foram relativos a um aditamento de contrato de empréstimo anterior, ao custo de CDI + 4,50% a.a. e R$ 200.000 mil relativos à 3ª Emissão de Debêntures, junto ao Banco BOCOM, ao custo de CDI + 4,00% a.a.

Neste mesmo período, a Companhia arcou com seus compromissos financeiros de empréstimos fielmente, assegurando saídas de caixa da ordem de R$ 160.210 mil, referentes às amortizações e os encargos ocorridos no período.

## 6001 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - DESENVOLVIMENTO

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **1471 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO** | **20900000,0** | **18348099,0** | **0** | **0** |
| 2530 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO-CEB DISTRIBUIÇÃO-DISTRITO FEDERAL | 20900000,0 | 18348099,0 | 0 | 0 |
| **3467 - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS** | **0** | **3118020,0** | **0** | **0** |
| 0020 - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS-CEB DISTRIBUIÇÃO - DISTRITO FEDERAL-DISTRITO FEDERAL | 0 | 3118020,0 | 0 | 0 |
| **8502 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL** | **256552459,0** | **48595258,63** | **0** | **0** |
| 6994 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL-CEB DISTRIBUIÇÃO- PLANO PILOTO . | 256552459,0 | 48595258,63 | 0 | 0 |
| **8504 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES** | **22286284,0** | **1165971,19** | **0** | **0** |
| 6985 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES-CEB DISTRIBUIÇÃO- PLANO PILOTO . | 22286284,0 | 1165971,19 | 0 | 0 |
| **8517 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS** | **203462162,0** | **18127424,38** | **0** | **0** |
| 6987 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS-CEB DISTRIBUIÇÃO- PLANO PILOTO . | 203462162,0 | 18127424,38 | 0 | 0 |
| **2557 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO** | **23187838,0** | **4057586,02** | **0** | **0** |
| 2616 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO-CEB DISTRIBUIÇÃO- PLANO PILOTO . | 23187838,0 | 4057586,02 | 0 | 0 |
| **8505 - PUBLICIDADE E PROPAGANDA** | **2050000,0** | **1339201,0** | **0** | **0** |
| 0015 - PUBLICIDADE E PROPAGANDA-UTILIDADE PÚBLICA - CEB DISTRIBUIÇÃO-PLANO PILOTO . | 5000,0 | 5000,0 | 0 | 0 |
| 6971 - PUBLICIDADE E PROPAGANDA-INSTITUCIONAL - CEB DISTRIBUIÇÃO- PLANO PILOTO . | 2045000,0 | 1334201,0 | 0 | 0 |
| **TOTAL - 6001 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - DESENVOLVIMENTO** | **528438743,00** | **94751560,22** | **0,00** | **0,00** |

A CEB D tem, relativamente a recursos humanos, o objetivo de promover meios de excelência do seu potencial, tendo como princípio a valorização, a integridade e o comprometimento pessoal e das equipes, estimulando o ritmo e a natureza das mudanças organizacionais. Os principais projetos executados em 2018 foram voltados para capacitação, saúde e segurança no trabalho dos empregados e o fiel cumprimento dos dispositivos normativos.

Ação 8502 - Administração de Pessoal

* Até dezembro de 2018, foram contratados 55 (cinquenta e cinco) empregados para diversas áreas da empresa, oriundos do Concurso Público realizado em 2012, bem como foram demitidos 59 (cinquenta e nove) empregados, nas seguintes modalidades:45 (cinquenta e cinquenta) sem justa causa - Política de Desligamento.

03 (três) por justa causa.
10 (dez) pedidos de demissão.
01 (uma) Invalidez.

* Manutenção de projetos sociais: 43 (quarenta e três) estagiários e 40 (quarenta) jovens aprendizes.

Ação 8504 - Concessão de Benefícios a Servidores

* Os empregados da empresa foram contemplados com os seguintes benefícios: auxílio creche, auxílio babá, auxílio transporte, auxílio escolar, plano assistencial de saúde e vale refeição/alimentação.
* Exames Médicos Ocupacionais previstos no PCMSO são realizados pelos empregados em um mesmo local no mesmo dia, reduzindo o absenteísmo.

* Realização de Campanhas de Qualidade de Vida, tais como: Assédio Sexual e Moral; Prevenção das Doenças Crônicas não Transmissíveis; Tabagismo; Prevenção do Câncer e outras, direcionadas para mais de 1000 empregados e prestadores de serviços.

Ação 8517 – Manutenção de Serviços Administrativos Gerais

* Ampliação do número de atendentes e tele atendentes, com o objetivo de redução do tempo de espera para ser atendido da população, em especial nos momentos de chuva.
* Essa qualidade é percebida pela avaliação que o consumidor realiza quando do término do atendimento telefônico e presencial.

A política da qualidade da CEB Distribuição visa buscar a excelência no atendimento, utilizando práticas isonômicas, concisas, seguras, corteses e céleres. Assegura padrões de qualidade estabelecidos pela agência reguladora e contribui para a melhoria contínua dos processos, para a satisfação dos clientes e para a eficácia do sistema de gestão.

* Renegociação com fornecedores e substituição de contratos de vigilância, limpeza, manutenção de próprios, seguro, manutenção e abastecimento de viaturas, serviço de carga de descarga de materiais, visando a segurança e habitabilidade dos colaboradores nas dependências da CEB, que são serviços essenciais à Companhia.

Quanto às ações referentes aos projetos de propaganda e publicidade, as principais realizações foram:

Ação 8505 - Publicidade e Propaganda

A CEB promoveu a campanha "Direitos e Deveres do consumidor de energia elétrica", com objetivo de informar e instigar a população a buscar mais informações sobre o tema. Foram produzidos um filme de quinze segundos, três spots de trinta segundos, veiculados na principal emissora de TV e nas principais emissoras radiofônicas do Distrito Federal. A campanha também contou com impulsionamento nas mídias sociais e foi publicada em jornais comunitários.

Os temas de utilidade pública Riscos e Perigos da Rede Elétrica (campanha Energia elétrica não é brincadeira), Uso Racional de Energia Elétrica (campanha Economizar energia faz bem para todo mundo) e Canais de Atendimento (campanha App CEB Distribuição) foram trabalhados o ano inteiro nas nossas redes sociais.

Dando continuidade ao trabalho iniciado no ano anterior, o tema "Desligamento Programado de Energia" foi intensamente trabalhado em nossas redes sociais, site institucional e com divulgação espontânea em jornais como o Correio Braziliense. Esse tema foi trabalhado com

especial atenção em nosso Twitter, onde os avisos passaram a ser colocados em posts específicos para as cidades em que aconteceriam as ações. O carro de som continuou circulando pelas regiões do Distrito Federal em que estavam programados os desligamentos, reforçando o aviso.

A CEB também esteve presente de eventos sociais promovidos pelo governo.

Quanto aos projetos de gestão da informação e sistemas da informação, as principais realizações foram:

Ação 2557-Gestão da Informação e dos Sistemas de Tecnologia da Informação

* Os contratos de serviço contínuo passaram por revisão de escopo e aprimoramento de seus níveis de serviço, a gestão e o controle contratual foi executada com o assessoramento da empresa Gartner do Brasil. Foi implantado o Relatório de Acompanhamento Mensal de Serviços – RAMS, melhorando os procedimentos de execução e controle, orientado pelas lições aprendidas nas contratações anteriores.;

* Conclusão do PDTI 2016/2018 - em atendimento ao Decreto do Distrito Federal nº 33.528, de 10 de fevereiro de 2012, a CEB estabeleceu um comitê denominado de CETIC, que é o órgão responsável por orientar, validar e monitorar os planejamentos de TI, garantindo um alinhamento com o planejamento estratégico da empresa. Durante 2018, o CETIC se reuniu para avaliar a execução dos projetos priorizados em 2017 e construção do PDTI 2019.

* Revisão dos principais problemas dos sistemas em operação, com resultado obtido através das ações de melhoria sistêmica no atual Sistema Comercial e transferências de demandas para o suporte de primeiro nível.

* Foram realizados treinamentos para melhorar a utilização de sistemas corporativos, especialmente para compreensão de novas obrigações legais, como o caso do eSocial e Reinf.

* Implantação da Solução Mastersaf em atenção ao cumprimento das obrigações fiscais para o Reinf e integrações com o ERP SAP e GCO.

* Realização do Estudo Técnico para Modernização dos Sistemas Técnicos de Distribuição, prevendo a substituição de sistemas atuais e o aperfeiçoamento do modelo.

Recomposição parcial do quadro de pessoal da STI com a nomeação de novos analistas, um engenheiro e um técnico para atendimentos das demandas.

Ação 1471 - Modernização de Sistemas de Informação

* Conclusão da Implantação do novo ERP/SAP - O objetivo principal da implantação deste novo sistema é adequar os processos da empresa aos regulamentos definidos pela ANEEL e, dentre eles, os maiores desafios estavam na implantação do novo plano de contas contábeis, incorporação da base de ativos ajustada pelo inventário realizado recentemente e a adequação do processo de imobilização dos ativos. Os resultados alcançados com a atuação do Centro de Competências SAP, grupo composto por representantes de todas as áreas operacionais da CEB, foram a execução de melhorias sistêmicas e aprimoramento do processo de imobilização.;

* Conclusão da Implantação do novo sistema de despacho de serviços comerciais em campo;

* Conclusão das melhorias no sistema comercial permitindo uma redução no índice de inadimplência dos clientes, incluindo melhores rotinas para controle de desligamentos e ajustes na régua de cobrança melhorando processos relacionados ao Serasa, Protesto e PROLUZ;

* Modernização do sistema de comunicação com as viaturas de serviços – disponibilizando uma ferramenta de gestão, controle e realização dos serviços de forma mais otimizada e implantando o novo sistema de comunicação veicular, incluindo o uso de tablets robustos para as equipes de campo, mantendo a comunicação por satélite e 4G

* Modernização do Data Center – Realização de licitação para aquisição do novo Data Center Modular, a contratação irá possibilitar a alta disponibilidade do ambiente e a movimentação no caso de estratégia de mudança de endereço

* Conclusão do desenvolvimento dos ajustes necessários no sistema de gestão de recursos humanos, permitindo o atendimento ao eSocial;

* Readequação de todo o parque de microcomputadores por meio da aquisição de novos desktops, retirando de operação computadores implantados em 2009, 2010 e 2011 que estão obsoletos e sem garantia

* Aquisição da solução de Backup e Storage para garantia da disponibilidade de dados e ampliação da capacidade de armazenamento.

## 3. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

***Realizações extraordinárias.***

Além da sua responsabilidade de distribuir energia elétrica ao Distrito Federal, a CEB D promove qualidade de vida e o desenvolvimento do Estado, tendo como forte aliança nesse processo o diálogo ético e transparente com suas partes interessadas: clientes, acionistas, empregados, colaboradores, fornecedores, governo e sociedade.
Para isso, a empresa utiliza diversos meios e canais de relacionamento que fortalecem a gestão corporativa e melhoria da qualidade da prestação do serviço, promovendo o acesso às informações e serviços para o ambiente interno e externo.
Como principais instrumentos merecem ser destacados, para o ambiente externo, as suas agências de atendimento, o atendimento telefônico por meio do Call Center, o seu site na internet (www.ceb.com.br) e a Ouvidoria. No ambiente interno, a intranet constitui importante meio de comunicação aos empregados e colaboradores com notícias atualizadas da empresa.

A CEB D implementa, constantemente, ações voltadas à otimização da excelência do atendimento aos seus consumidores, colocando à disposição da população postos de atendimento nas unidades dos Na Horas, localizados nas Regiões Administrativas de Ceilândia, Gama, Riacho Fundo, Rodoviária, Sobradinho e Taguatinga, além de Agências localizadas no Plano Piloto, Brazlândia, Guará, Núcleo Bandeirante, Planaltina, Paranoá, Samambaia, São Sebastião e Santa Maria, os quais, em conjunto com o Call Center, constituem fundamental estrutura que garante o bom atendimento e a satisfação dos consumidores.

A sua estrutura de atendimento expande-se ao universo virtual com a construção de uma Agência On line em que o consumidor pode acessar serviços, até então só disponibilizados em seus postos presenciais, num ambiente responsivo, adaptado à utilização em tablets e smartphones. Seguindo essa evolução, ainda se pode mencionar o lançamento de seu aplicativo para smartphones e tablets que, em conjunto com a Agência On Line, constituem importantes ferramentas para o consumidor, que nem sempre dispõe de tempo para visitar nossos postos de atendimento ou que busca um atendimento mais intuitivo e personalizado, sendo ampliado anualmente a quantidade de serviços, com o intuito de agilizar o atendimento, bem como oferecer conforto aos consumidores do Distrito Federal.

A busca da satisfação do cliente é marca da companhia, que é certificada pela ISO 9001:2008 em seu processo de coleta e tratamento das reclamações oriundas de seus consumidores, permitindo conhecer detalhadamente seus anseios e necessidades, ajustando processos e procedimentos de modo a garantir uma experiência sempre positiva no relacionamento com a Distribuidora.

Os contratos de concessão firmados pelas empresas concessionárias do serviço público de distribuição de energia elétrica com a União estabelecem obrigações e encargos perante o Poder Concedente. Parte dessas obrigações consiste em aplicar anualmente o montante de, no mínimo, 1% de sua Receita Operacional Líquida – ROL, em ações que tenham por objetivo o combate ao desperdício de energia elétrica, o que consiste no Programa de Eficiência Energética das Empresas de Distribuição, e na promoção de inovação que estimula a pesquisa e desenvolvimento no Setor Elétrico Brasileiro, explicitado pelo Programa de Pesquisa e Desenvolvimento – P&D. As diretrizes para elaboração dos Programas são aquelas definidas na Lei nº 9.991, de 24 de julho de 2000, bem como aquelas contidas nas resoluções da ANEEL específicas para eficiência energética e P&D.

## 2.1 Programa de Desenvolvimento Energético

A seguir, uma análise acerca dos projetos e ações desenvolvidas nos Programas de Eficiência Energética e P&D realizados pela CEB D:

### 2.1.1 Programa de Eficiência Energética (PEE)

O Programa de Eficiência Energética - PEE da CEB D é executado anualmente em atendimento à cláusula do Contrato de Concessão de Distribuição de Energia Elétrica, à Lei nº 9.991/2000, a Lei nº 11.465/2007 e a Lei nº 12.212/2010. A legislação aplicável à matéria determina que as concessionárias e permissionárias de serviços públicos de distribuição de energia elétrica devem aplicar, anualmente, o valor equivalente a 0,4% (zero vírgula quatro por cento) de sua receita operacional líquida anual no desenvolvimento de programas para o incremento da eficiência energética no uso final de energia elétrica, por meio de projetos executados em instalações de consumidores. Os critérios para aplicação dos recursos e procedimentos necessários para apresentação do Programa à ANEEL estão estabelecidos no PROPEE aprovado pela Resolução Normativa ANEEL n.º 830/2018.

* Chamada Pública de Projetos de EE 2016

Em novembro de 2016, foi publicado a Chamada Pública 2016 de EE, na qual foi previsto o recurso de R$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais) para investimento nas diversas classes de consumidores da CEB D, objetivando a redução do consumo de energia desses clientes. O processo selecionou no total de oito projetos com um valor total a ser desembolsado em doze meses pelo programa de Eficiência Energética da ANEEL de R$ 6.067.675,53 (seis milhões, sessenta e sete mil, seiscentos e setenta e cinco reais e cinquenta e três centavos).

Projetos Prioritários - Projeto Prioritário de Eficiência Energética e Estratégico de P&D: "Eficiência Energética e Minigeração em Instituições Públicas de Educação Superior" – PEE 1702

A CEB D, após realização de uma Chamada Pública, selecionou a Universidade de Brasília (UnB), a qual apresentou a proposta "Geração Distribuída no Campus da Universidade de Brasília Integrada a Rede de Distribuição da CEB" com valor da proposta de P&D equivalente a R$ 2.023.832,00 (dois milhões, vinte e três mil e oitocentos e trinta e dois reais), e de PEE de R$ 2.263.252,57 (dois milhões, duzentos e sessenta e três mil, duzentos e cinquenta e dois reais e cinquenta e sete centavos).

* Projetos de Cooperação Técnica - Projeto de Eficientização Prédio Aneel

O projeto surge com a motivação de divulgar ações de eficiência energética em prédios públicos. Pretende-se com este projeto, criar um modelo para o Distrito Federal, podendo ser ampliado para as diversas concessionárias do pais, de tal forma que será incentivado o desenvolvimento de uma cultura de melhoria energética dos diversos setores do poder público, pondendo ser realizada a substituição de equipamentos ineficientes, além da inserção de geração distribuída. Esse modelo de projeto visa a inserção do contrato de desempenho no setor, de tal forma que o dinheiro investido será devolvido e poderá ser investido em novos projetos. O projeto em questão foi classificado como Piloto, pois visa testar novas práticas – atente para o trecho "e ou práticas" existente no início da Seção 5.3 do PROPEE.

Inicialmente estavam previstas as seguintes ações:

-Substituição das lâmpadas por modelos equivalentes LED e instalação de sensores para automação da iluminação.

- Readequação do sistema de ar condicionado com a reativação de parte do sistema de ar condicionado central.

- Instalação de geração fotovoltaica potência mínima de 500 KWp.

A instalação da usina fotovoltaica com potência de 501,34 KWp foi finalizada em novembro de 2018 ao custo total de R$ 1.890.000,00 (um milhão, oitocentos e noventa mil reais). A solução para o sistema de ar condicionado tem previsão de desembolso de R$ 3.549.071,68 (três milhões, quinhentos e quarenta e nove mil, setenta e um reais e sessenta e oito centavos) e está sendo reavaliada pela ANEEL devido às diversas alterações sofridas pelo projeto. A eficientização da iluminação tem previsão de desembolso de R$ 1.311.608,00 (um milhão, trezentos e onze mil e seiscentos e oito reais) e foi assumida pela ANEEL e entrará como contrapartida no projeto.

* Chamada Pública de Projetos de EE 2017

A CEB D publicou em seu site o edital de sua terceira Chamada Pública do PEE no dia 19/12/2017. Conforme previsto no referido edital as propostas dos clientes não submetidos as leis de licitação deveriam ser encaminhadas até o dia 03/01/2018. Foram recebidas no total 13(treze) propostas de projetos. Destas propostas somente 8 (oito) atendiam a todos os critérios definidos no edital. As oito propostas foram classificadas conforme os critérios definidos no edital da chamada pública. Após a aplicação dos critérios de classificação devido ao limite de recursos disponíveis duas propostas foram incluídas no cadastro reserva conforme previsto no sexto parágrafo do item 9 do edital e atestado pelo Relatório de análise de propostas dos clientes não submetidos as leis de licitações.

As propostas dos clientes submetidos às leis de licitação deveriam ser encaminhadas até o dia 19/03/2018. Foram recebidas no total 7 (sete) propostas de projetos. Destas propostas somente 6 (seis) atendiam a todos os critérios definidos no edital. As seis propostas foram classificadas conforme os critérios definidos no edital da chamada pública e atestado pelo Relatório de análise de propostas dos clientes submetidos as leis de licitações. Por decisão da diretoria o limite de recursos disponíveis foi ampliado para permitir a contratação de todas as propostas de clientes submetidos as leis de licitação, classificadas conforme Resolução de Diretoria número 118 de 16/05/2018.
Com a aprovação técnica destas propostas e após homologação do resultado, foi firmado com os clientes selecionados um instrumento contratual que garanta a execução dos projetos.

Considerando todo o exposto, a chamada pública de PEE publicada em 2017 selecionou doze projetos, totalizando R$ 11.618.351,62 (onze milhões seiscentos e dezoito mil trezentos e cinquenta e um reais e sessenta e dois centavos).

Chamada Pública de Projetos de EE 2018

A CEB D publicou em seu site o edital da Chamada Pública do EE 2018 no dia 10/12/2018. Conforme previsto no referido edital foi previsto um orçamento de R$ 10.000.000,00 para o desenvolvimento de projetos, serão distribuídos R$ 4.000.000,00 para clientes Comerciais e Residenciais, R$ 1.000.000,00 para Industrial e Rural e R$ 5.000.000,00 para Poder Público, Serviço Público e Iluminação. Toda a documentação está disponibilizada no site www.ceb.com.br.

* Plano de Gestão de PEE 2018/2020

Conforme previsto no PROPEE os recursos que podem ser utilizados para gestão do programa correspondem a 10% da obrigação legal do ano anterior ao início do plano por ano limitado a R$ 1.200.000,00 (um milhão e duzentos mil reais). O valor da obrigação legal referente ao ano de 2017 foi de R$ 12.718.789,76 (doze milhões, setecentos e dezoito mil, setecentos e oitenta e nove reais e setenta e seis centavos). Calculando 10% deste valor, encontramos R$ 1.271.878,98 (um milhão, duzentos e setenta e um mil, oitocentos e setenta e oito reais e noventa e oito centavos). O custo previsto para o plano de gestão foi de R$ 1.012.707,85 (um milhão, doze mil, setecentos e sete reais e oitenta e cinco centavos), portanto está dentro dos limites estabelecidos pelo PROPEE. Além deste limite algumas rubricas podem ser incluídas no plano de gestão conforme previsto no PROPEE, são elas:

* Apoio ao SEENEL

* Auditoria Contábil

* Chamada Pública

* Validação de M&V

* Audiência Pública

O valor total previsto para estas rubricas é de R$ 165.000,00 (cento e sessenta e cinco mil reais). O Plano de Gestão de PEE 2018/2020 totaliza R$ 1.177.707,85 (um milhão, cento e setenta e sete mil, setecentos e sete reais e oitenta e cinco centavos).

* Fundo do PROCEL

Após publicação da Lei 13.280/16, as distribuidoras de energia são obrigadas a transferirem 0,1% da ROL para o Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica (Procel). Em 2018, foi reservado ao PROCEL o valor de R$ 2.480.138,36, referente as ROLs de novembro/2017 a outubro/2018.

* Empréstimo de Maquetes

Em 2018 foram disponibilizadas para os centros de ensino e a comunidade em geral 8 maquetes energizadas de simulação do consumo de energia elétrica, em residências típicas.

* Palestras educacionais

Em 2018, foram realizadas 18 palestras em órgãos públicos, escolas e Instituições, capacitando cerca de 1.147 participantes palestras e cursos sobre o uso consciente de energia elétrica, tanto em casa, quanto no trabalho, proporcionando assim economia de energia nas edificações, educação ambiental e patrimonial (arqueologia).

2.1.2 Programa de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D)

Com vistas a incentivar a busca constante por inovações e fazer frente aos desafios tecnológicos do setor elétrico, a CEB D aplica, anualmente, um percentual mínimo (0,5%) de sua ROL no Programa de Pesquisa e Desenvolvimento do Setor de Energia Elétrica.

A obrigatoriedade na aplicação desses recursos está prevista na Lei 9.991/00 e nos contratos de concessão, cabendo à ANEEL regulamentar o investimento no programa e avaliar seus resultados. O Órgão Regulador estabelece as diretrizes e orientações que regulamentam a elaboração de projetos de P&D por meio do manual Procedimentos de Pesquisa e Desenvolvimento – PROP&D.

Diferentemente da pesquisa acadêmica pura que se caracteriza pela liberdade de investigação, os programas de P&D no setor de energia elétrica deverão ter metas e resultados bem definidos. Assim, a CEB D acompanha os benefícios gerados por seus projetos periodicamente.

* Chamada Pública de P&D 01/2018

A Chamada Pública é uma ferramenta para seleção de projetos de P&D. A execução e seleção destes projetos são definidas no Programa de Pesquisa e Desenvolvimento da ANEEL, que é executado anualmente pela CEB D, em conformidade com a Resolução Normativa ANEEL nº 754/2016, que dispõe sobre Procedimentos de Pesquisa e Desenvolvimento – PROP&D.

A publicação da Chamada Pública foi autorizada pela Resolução de Diretoria nº 042 de 21.02.2018, objetivando selecionar propostas de projetos para o Programa de P&D a serem implementadas pela CEB D, referente ao ano de 2018, com valor previsto de R$ 20.000.000,00.

A Resolução de Diretoria nº 220, de 15.08.2018, que autorizou publicação do resultado da Chamada Pública do Programa Anual de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico da CEB Distribuição S.A, - 2018 visando a seleção de Projetos de Pesquisa, Desenvolvimento Tecnológico e inovação relacionados à Distribuição e ao uso final de Energia Elétrica, no valor total de R$ 13.095.992,78 (treze milhões, noventa e cinco mil, novecentos e noventa e dois reais e setenta e oito centavos);

Chamada Pública de P&D 02/2018

Em 10.12.2018 foi publicado a segunda Chamada Pública de P&D de 2018 para seleção de projetos conforme Procedimentos de Pesquisa e Desenvolvimento – PROP&D.

A Chamada Pública possui um orçamento total de R$ 20.000.000,00 objetivando a seleção de propostas de projetos distribuídos em dez temas estratégicos. Toda a documentação está disponibilizada no site www.ceb.com.br.

* Projeto de Gestão de P&D 2017/2019

Conforme previsto no PROP&D, o valor do projeto bienal não deve ultrapassar 10% (dez por cento) do investimento anual obrigatório em P&D regulado pela ANEEL, calculado com base na receita operacional líquida – ROL apurada no período de janeiro a dezembro do ano anterior ao da submissão do projeto, limitado a R$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais). O valor da obrigação legal referente ao ano de 2016 foi de R$ 3.938.131,92 (três milhões, novecentos e trinta e oito mil, cento e trinta e um reais e noventa e dois centavos). Calculando 10% deste valor, encontramos R$ 393.813,19 (trezentos e noventa e três mil, oitocentos e treze reais e dezenove centavos). O Projeto de Gestão de P&D 2017/2019 totaliza R$ 614.842,19 (seiscentos e quatorze mil, oitocentos e quarenta e dois reais e dezenove centavos). Além deste limite algumas rubricas podem ser incluídas no plano de gestão conforme previsto no PROP&D, são elas:
o Apoio à realização do Congresso de Inovação Tecnológica em Energia Elétrica – CITENEL;

o Contratação de auditoria contábil e financeira para o Projeto de Gestão concluído;

o Busca de anterioridade no Instituto Nacional da Propriedade Industrial – INPI e outras bases de patentes;

o Registro de software ou depósito de patente gerada em projeto de P&D, regulado pela ANEEL, desenvolvido pela empresa de energia, bem como sua manutenção.

* Projetos Estratégicos:

- Projeto Prioritário de Eficiência Energética e Estratégico de P&D: "Eficiência Energética e Minigeração em Instituições Públicas de Educação Superior" – PED 1710.

A CEB D, após realização de uma Chamada Pública, selecionou a Universidade de Brasília (UnB), a qual apresentou a proposta "Geração Distribuída no Campus da Universidade de Brasília Integrada a Rede de Distribuição da CEB" com valor da proposta de P&D equivalente a R$ 2.023.832,00 (dois milhões, vinte e três mil e oitocentos e trinta e dois reais), e de PEE de R$ 2.263.252,57 (dois milhões, duzentos e sessenta e três mil, duzentos e cinqüenta e dois reais e cinqüenta e sete centavos).

- SIASE - Sistema de Inteligência Analítica do Setor Elétrico - Etapa II

A CEB D está participando do projeto cooperado liderado pelo iABRADEE com o objetivo de desenvolver o sistema centralizado que integra grandes bases de dados e informações sobre o setor, acessível em portal web para toda a sociedade, com funcionalidades que auxiliam agentes públicos e privados no planejamento e desenvolvimento setorial e do PEE, bem como na inteligibilidade dos processos tarifários. O projeto tem previsão de desembolso da CEB D de R$ 186.984,29 (cento e oitenta e seis mil, novecentos e oitenta e quatro reais e vinte e nove centavos).

* Projeto Cooperado - Modernização das Tarifas de Distribuição de Energia Elétrica

A CEB D está participando do projeto cooperado liderado pelo iABRADEE com o objetivo de desenvolver o projeto Modernização das Tarifas de Distribuição de Energia Elétrica com vigência de 28 meses e valor de desembolso de R$ 485.041,00. O objetivo deste projeto é desenvolver os seguintes subprojetos:

- Subprojeto 1: Visão Estratégica Setorial, com o objetivo de avaliar a visão de negócios do setor de distribuição frente aos desafios regulatórios, tecnológicos, econômicos e sociais que se colocam perante as distribuidoras no futuro próximo;

- Subprojeto 2: Metodologias de desenho de tarifa para o serviço fio e desafios de implementação que deverá avaliar metodologias existentes de desenhos de tarifa sob a ética teórica e prática para a proposição de novas modalidades tarifárias para o SEB;

- Subprojeto 3: Análise de impacto, que irá utilizar ferramentas de Análise de impacto Regulatório.

* Fundos do FNDCT e MME

A Lei nº 9.991, de 24 de julho de 2000, estabelece a obrigatoriedade da transferência de um percentual da ROL das empresas do setor elétrico para o Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT) e para o Ministério de Minas e Energia (MME) para custear os estudos e pesquisas de planejamento da expansão do sistema energético, bem como os de inventário e de viabilidade necessários ao aproveitamento dos potenciais hidrelétricos.

Os pagamentos de recursos feitos para o FNDCT e MME em 2018 foram de R$ 4.961.277,53 e R$2.480.138,36, respectivamente, referente as ROLs de novembro/2017 a outubro/2018.

# 4. DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

***Análise das realizações, dificuldades encontradas e perspectivas para o próximo exercício.***

A partir do exercício de 2015, a CEB D tem seguido as orientações do Plano de Transformação, documento de planejamento empresarial concebido pela Administração que assumiu a gestão da Companhia, no início daquele ano. Ao mesmo tempo, a CEB D iniciou e concluiu, em 2016, um Plano de Resultados apresentado à ANEEL, que resultou na melhora dos seus indicadores operacionais e econômico financeiro, tendo subido 10 posições no ranking da ANEEL.

Com o advento da Lei no 13.303, de 30 de junho de 2016, a CEB D concebeu um Plano de Negócio que adequou e atualizou os termos do mencionado Plano de Transformação às orientações da Lei.

O processo de consolidação no segmento de distribuição de energia recebeu forte influência a partir dos novos critérios estabelecidos pela ANEEL para a prorrogação das concessões, sobretudo no que diz respeito à qualidade dos serviços.

Em perspectiva ampliada, trabalha-se com a expectativa de que, nos próximos exercícios, uma série de ativos de transmissão, geração e distribuição deverão trocar de mãos, no maior processo de transferência visto desde a privatização de parte do setor, ocorrida entre 1997 e 2000.

Também estão em fase de conclusão as propostas do Ministério de Minas e Energia que visam a implementação de medidas legais que viabilizem o futuro do setor elétrico com sustentabilidade a longo prazo, tratadas no âmbito da Consulta Pública 033/2017 para o Aprimoramento do marco legal do setor elétrico. Após a etapa de análise das contribuições dos agentes setoriais e da sociedade, deverá ser submetida ao congresso. Dentre os diversos aprimoramentos sugeridos, o aumento da liberação dos clientes para o Mercado Livre e a indicação da possibilidade de separação dos negócios de distribuição em Fio e Comercialização da energia são os que representam maiores alterações no negócio das Concessionárias de Distribuição.

Entretanto, ainda permanecem fatores conjunturais e estruturais que colocam em risco o equilíbrio econômico-financeiro das distribuidoras. A inexistência de regras claras e equilibradas, entre os segmentos do setor, geram instabilidade jurídica o que tem levando à judicialização de intermináveis processos.

Por outro lado, o incremento da inadimplência, a persistência de furto e de fraude de energia, influenciados pela majoração das tarifas, têm se refletido nos resultados econômicos das distribuidoras e colocou o grau de endividamento em patamar nunca antes verificado, reduzindo a capacidade de investimento, que atingiu o patamar de R$ 63.070.168,00 de realização orçamentária, até dezembro de 2018.

No âmbito regulatório, a ANEEL vem ajustando a regulamentação para mitigar os efeitos da sobre-contratação e dos custos de energia e, ao mesmo tempo, incentivar a produção de energia elétrica por meio de fontes renováveis, dentre elas, a solar, a eólica, a biomassa e a hidráulica. Entretanto, no ano de 2018, os custos da compra de energia, em especial no Mercado de Curto Prazo, e os encargos setoriais representaram despesas adicionais que tiveram, inicialmente, de serem absorvidas pelas distribuidoras.

Permanece presente, ainda, a expectativa de que os Custos e as Receitas/Despesas operacionais evoluam com percentuais inferiores aos da receita e que, com o programado aporte decorrente da alienação dos ativos de geração, realize-se a liquidação do endividamento oneroso, colocando a CEB D em uma estrutura patrimonial alinhada com a praticada pelo mercado e com a capacidade de investimento necessária.

## 22212 - CEB GERAÇÃO S/A

# 1. HISTÓRICO DA CRIAÇÃO E COMPETÊNCIAS

***Legislação Atualizada e Síntese das Competências***

A CEB Geração S/A - CEB G é uma sociedade por ações constituída por uma subsidiaria integral da Companhia Energética de Brasília – CEB. Teve sua criação autorizada pela Lei Distrital n.º 2.648, de 26/12/2000. É regida pela Lei 6.404/76 e tem como objeto a geração e comercialização de energia produzida pela Usina Hidrelétrica do Paranoá e Usina Termelétrica de Brasília.

A Lei nº. 2.710 de 24.05.2001, autorizou o Governo do Distrito Federal a implementar a reestruturação societária da CEB, com o objetivo de atender às disposições dos Contratos de Concessões firmados entre a CEB e a ANEEL.

No contexto do novo modelo do setor de energia, a Lei nº. 10.848, de 15 de março de 2004, estabeleceu, para as concessionárias de distribuição, vedação à manutenção de vínculos societários com concessionárias de geração que pertençam ao sistema interligado nacional, sejam como coligadas, controladas ou controladoras.

A CEB submeteu à ANEEL, em agosto de 2005, proposta objetivando segregar as atividades de geração e distribuição de energia elétrica, observando o disposto no art. 4º, § da Lei nº. 9.074, de 7 de julho de 1995, com a nova redação dada pelo art. 8º da Lei nº. 10.848/04.

A segregação das atividades se deu por meio da versão dos ativos e passivos de cada concessão para as novas empresas de geração e de distribuição de energia elétrica, o chamado "dropdow", aprovado pela Resolução 593, de 30 de outubro de 2002.

**FORÇA DE TRABALHO**

| Servidores | Atividade-Meio (Com cargo em comissão) | Atividade-Fim (Com cargo em comissão) | Atividade-Meio (Sem cargo em comissão) | Atividade-Fim (Sem cargo em comissão) | Total |
|---|---|---|---|---|---|
| Efetivos do GDF | | | | | |
| Comissionados sem vínculo efetivo | 1 | | | | 1 |
| Requisitados de órgãos do GDF | | | 4 | | 4 |
| Requisitados de órgãos fora do GDF | | | | | |
| Estagiários | | | | | |
| Menor Aprendiz/Projeto Jovem Candango | | | | | |
| Terceirizados (FUNAP) | | | | | |

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| **Outros – especificar** | | | **3** | **2** | **5** |
| **Subtotal** | **1** | | **7** | **2** | **10** |
| **(-) Cedidos para outros órgãos** | | | | | |
| **Total Geral** | **1** | | **7** | **2** | **10** |

A CEB Geração S/A em 2018 é composta por 1 (um) Diretor-Geral e 1 (um) Diretor, eleitos pelo acionista único com mandato de dois anos, podendo ser reeleitos, 04 (quatro) requisitados do setor elétrico, 1 um (um) cargo comissionado e 3 ( três) Conselheiros, totalizando 10 (dez) colaboradores.

## 2. REALIZAÇÕES POR PROGRAMA

### 6210 - INFRAESTRUTURA E SUSTENTABILIDADE SÓCIOAMBIENTAL

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **1812 - MODERNIZAÇÃO DOS SISTEMAS ELÉTRICOS, MECÂNICOS E OBRAS CIVIS DAS UNIDADES GERADORAS** | **1500000,0** | **388290,86** | **0** | **0** |
| 0001 - MODERNIZAÇÃO DOS SISTEMAS ELÉTRICOS, MECÂNICOS E OBRAS CIVIS DAS UNIDADES GERADORAS-CEB GERAÇÃO-DISTRITO FEDERAL | 1500000,0 | 388290,86 | 0 | 0 |
| **1968 - ELABORAÇÃO DE PROJETOS** | **420000,0** | **387196,0** | **0** | **0** |
| 0016 - ELABORAÇÃO DE PROJETOS-CEB GERAÇÃO S/A-DISTRITO FEDERAL | 420000,0 | 387196,0 | 0 | 0 |
| **6065 - AQUISIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA PARA O DISTRITO FEDERAL** | **3682139,0** | **764451,70** | **0** | **0** |
| 0005 - AQUISIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA PARA O DISTRITO FEDERAL-CEB GERAÇÃO- SIA | 3682139,0 | 764451,70 | 0 | 0 |
| **TOTAL - 6210 - INFRAESTRUTURA E SUSTENTABILIDADE SÓCIOAMBIENTAL** | **5602139,00** | **1539938,56** | **0,00** | **0,00** |

Em 2018, as despesas referentes a encargos com o Sistema de Energia Elétrica da CEB Geração S/A, no âmbito de dispêndio, incluíram custos usuais com encargos setoriais, compensação financeira por uso de recursos hídricos, compensação financeira por uso do bem público, taxas de fiscalização e contribuição de agentes da ANEEL, CCEE e Aquisição de Energia Elétrica no mercado de curto prazo.

Os investimentos realizados na Pequena Central Hidrelétrica do Paranoá foram primordiais para o bom funcionamento da Central Geradora. Foram iniciadas a reforma/modernização do regulador de velocidade da unidade geradora 02 e a reforma/melhorias civis na barragem do Paranoá.

### 0001 - PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **9090 - PARTICIPAÇÃO ACIONÁRIA** | **59287078,0** | **51151262,37** | **0** | **0** |
| 0007 - PARTICIPAÇÃO ACIONÁRIA-DISTRIBUIÇÃO DE DIVIDENDOS A ACIONISTAS DA GERAÇÃO-DISTRITO FEDERAL | 59287078,0 | 51151262,37 | 0 | 0 |
| **9054 - ENCARGOS EXTRA OPERACIONAIS** | **27248288,0** | **0,00** | **0** | **0** |
| 0003 - ENCARGOS EXTRA OPERACIONAIS-ENCARGOS E TRIBUTOS SOBRE A RECEITA DA CEB GERAÇÃO-DISTRITO FEDERAL | 27248288,0 | 0,00 | 0 | 0 |
| **TOTAL - 0001 - PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL** | **86535366,00** | **51151262,37** | **0,00** | **0,00** |

## 6001 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - DESENVOLVIMENTO

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **1471 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO** | **8000,0** | **16000,0** | **0** | **0** |
| 2527 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO-CEB GERAÇÃO-DISTRITO FEDERAL | 8000,0 | 16000,0 | 0 | 0 |
| **3467 - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS** | **8000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 9558 - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS-CEB GERAÇÃO-DISTRITO FEDERAL | 8000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **2396 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS** | **10000,0** | **10000,0** | **0** | **0** |
| 5309 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS-CEB GERAÇÃO-DISTRITO FEDERAL | 10000,0 | 10000,0 | 0 | 0 |
| **8502 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL** | **2119634,0** | **344634,94** | **0** | **0** |
| 6998 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL-CEB GERAÇÃO- SIA | 2119634,0 | 344634,94 | 0 | 0 |
| **8504 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES** | **46320,0** | **9060,0** | **0** | **0** |
| 6993 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES-CEB GERAÇÃO- SIA | 46320,0 | 9060,0 | 0 | 0 |
| **8517 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS** | **3267874,0** | **206485,40** | **0** | **0** |
| 6992 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS-CEB GERAÇÃO- SIA | 3267874,0 | 206485,40 | 0 | 0 |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| **2557 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO** | **52438,0** | **19833,57** | **0** | **0** |
| 2614 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO-CEB GERAÇÃO-SIA | 52438,0 | 19833,57 | 0 | 0 |
| **8505 - PUBLICIDADE E PROPAGANDA** | **80000,0** | **45711,19** | **0** | **0** |
| 0016 - PUBLICIDADE E PROPAGANDA-UTILIDADE PÚBLICA - CEB GERAÇÃO- SIA | 2000,0 | 2000,0 | 0 | 0 |
| 6973 - PUBLICIDADE E PROPAGANDA-INSTITUCIONAL - CEB GERAÇÃO- SIA | 78000,0 | 43711,19 | 0 | 0 |
| **TOTAL - 6001 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - DESENVOLVIMENTO** | **5592266,00** | **651725,10** | **0,00** | **0,00** |

## 3. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

***Realizações extraordinárias.***

A CEB Geração S/A, em novembro de 2016, realizou importante reestruturação no âmbito de seu modelo de negócio, com a transformação no tipo de Concessão para Uso de Bem Público, além de alteração no regime de exploração, passando para Produtor Independente de Energia. Tal reestruturação permitiu o enquadramento do principal ativo da empresa como Pequena Central Hidrelétrica, autorizada a comercializar energia incentivada no mercado.

A Usina Termelétrica de Brasilia teve o término contratual da concessão no dia 07/07/2015. A Portaria nº 211, de 30 de maio de 2018, do Ministério de Minas e Energia, declarou extinta a concessão pelo advento do termo contratual, e dispensou a reversão dos bens vinculados à concessão, com a livre disponibilização, para a CEB Geração S/A.

Em 28 de setembro de 2018, foi homologada a licitação de alienação do terreno do Trecho 6 do SIA – Setor de Industria e Abastecimento, pelo valor de R$ 76.100.000,00 (setenta e seis milhões e cem mil reais), valor superior à maior avaliação feita para o imóvel, agregando valor à empresa.

## 4. DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

***Análise das realizações, dificuldades encontradas e perspectivas para o próximo exercício.***

Ocorreram algumas alterações na execução orçamentária de 2018 da CEB Geração S/A, devido a três fatores primordiais: realização de leilão de energia, venda do imóvel da Usina Termelétrica de Brasília e créditos de ações judiciais específicas na liquidação financeira do mercado de curto prazo. E visando a adequação, alguns remanejamentos de crédito foram feitos.

Os principais remanejamentos ocorreram nas "ações/subtítulos": - participação acionária; aquisição de equipamentos; manutenção de serviços administrativos gerais e aquisição de energia elétrica para o Distrito Federal.

## 22213 - CEB PARTICIPAÇÕES S/A

# 1. HISTÓRICO DA CRIAÇÃO E COMPETÊNCIAS

***Legislação Atualizada e Síntese das Competências***

A CEB Participações S/A – CEBPar, sociedade anônima de capital fechado é subsidiária integral da Companhia Energética de Brasília – CEB, iniciou sua atividade operacional em 13.01.2006, tendo por objeto social a participação no empreendimento de geração da Usina Hidrelétrica de Queimado-UHE Queimado, por meio de consórcio, com participação acionária atual de 17,5%, podendo ainda constituir ou participar de outras sociedades na condição de cotista de empresas energéticas, de telecomunicações e de transmissão de dados.

A CEBPar possui participação acionária no empreendimento da Usina Hidrelétrica Corumbá IV, onde é detentora de 2,3465% do Capital Social da companhia Corumbá Concessões S/A. A empresa tem sede e foro na cidade de Brasília-DF, patrimônio próprio e autonomia administrativa e financeira nos termos da legislação em vigor.

**FORÇA DE TRABALHO**

| Servidores | Atividade-Meio (Com cargo em comissão) | Atividade-Fim (Com cargo em comissão) | Atividade-Meio (Sem cargo em comissão) | Atividade-Fim (Sem cargo em comissão) | Total |
|---|---|---|---|---|---|
| Efetivos do GDF | 1 | | | | 1 |
| Comissionados sem vínculo efetivo | 3 | | | | 3 |
| Requisitados de órgãos do GDF | | | | | |
| Requisitados de órgãos fora do GDF | | | | | |
| Estagiários | | | | | |
| Menor Aprendiz/Projeto Jovem Candango | | | | | |
| Terceirizados (FUNAP) | | | | | |
| Outros - especificar | 3 | 3 | | | 6 |
| Subtotal | | | | | 10 |
| (-) Cedidos para outros órgãos | | | | | |
| Total Geral | 7 | 3 | | | 10 |

A CEB Participações S/A é composta por três Diretores, sendo um Geral, um Administrativo-Financeiro e um Técnico, três Conselheiros, três empregados celetistas, sendo que um está afastado por motivo médico e um empregado requisitado da CEB-Distribuição, totalizando 10 (dez) colaboradores.

# 2. REALIZAÇÕES POR PROGRAMA

## 6210 - INFRAESTRUTURA E SUSTENTABILIDADE SÓCIOAMBIENTAL

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **6065 - AQUISIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA PARA O DISTRITO FEDERAL** | **2327303,0** | **436975,0** | **0** | **0** |
| 0007 - AQUISIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA PARA O DISTRITO FEDERAL-CEBPAR-DISTRITO FEDERAL | 2327303,0 | 436975,0 | 0 | 0 |
| **TOTAL - 6210 - INFRAESTRUTURA E SUSTENTABILIDADE SÓCIOAMBIENTAL** | **2327303,00** | **436975,00** | **0,00** | **0,00** |

## 0001 - PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **9090 - PARTICIPAÇÃO ACIONÁRIA** | **10632152,0** | **3753814,0** | **0** | **0** |
| 0005 - PARTICIPAÇÃO ACIONÁRIA-CEB PAR-PLANO PILOTO . | 10632152,0 | 3753814,0 | 0 | 0 |
| **9054 - ENCARGOS EXTRA OPERACIONAIS** | **1464147,0** | **383866,0** | **0** | **0** |
| 0004 - ENCARGOS EXTRA OPERACIONAIS--DISTRITO FEDERAL | 1464147,0 | 383866,0 | 0 | 0 |
| **TOTAL - 0001 - PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL** | **12096299,00** | **4137680,00** | **0,00** | **0,00** |

Para cobrir a execução do programa 28.846.0001.9054.0004, foi aberto um processo de remanejamento financeiro, sob nº 00312-00001016/2018-44, onde se realizou uma transferência de recursos do programa 25.846.0001.9090.0005, no valor de R$: 500.000,00 (quinhentos mil reais), para atender o desempenho operacional e adequar aos ajustes contábeis da execução orçamentária de 2018.

## 6001 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - DESENVOLVIMENTO

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **1471 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO** | **200000,0** | **200000,0** | **0** | **0** |
| 2502 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO-CEB PAR-DISTRITO FEDERAL | 200000,0 | 200000,0 | 0 | 0 |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| **3467 - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS** | **22000,0** | **22000,0** | **0** | **0** |
| 9562 - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS-CEB PAR-DISTRITO FEDERAL | 22000,0 | 22000,0 | 0 | 0 |
| **2396 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS** | **7000,0** | **7000,0** | **0** | **0** |
| 5308 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS-CEB PARTICIPAÇÕES-DISTRITO FEDERAL | 7000,0 | 7000,0 | 0 | 0 |
| **8502 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL** | **1063795,0** | **112336,0** | **0** | **0** |
| 8767 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL-CEB PAR-PLANO PILOTO . | 1063795,0 | 112336,0 | 0 | 0 |
| **8504 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES** | **101805,0** | **21400,0** | **0** | **0** |
| 9587 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES-CEB PARTICIPAÇÕES S/A-DISTRITO FEDERAL | 101805,0 | 21400,0 | 0 | 0 |
| **8517 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS** | **3463259,0** | **869993,0** | **0** | **0** |
| 9690 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS-CEB PAR- PLANO PILOTO . | 3463259,0 | 869993,0 | 0 | 0 |
| **2557 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO** | **18266,0** | **2510,0** | **0** | **0** |
| 2596 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO-CEB PAR-PLANO PILOTO . | 18266,0 | 2510,0 | 0 | 0 |
| **8505 - PUBLICIDADE E PROPAGANDA** | **65349,0** | **23812,0** | **0** | **0** |
| 0017 - PUBLICIDADE E PROPAGANDA-UTILIDADE PÚBLICA - CEB - PARTICIPAÇÕES S/A- PLANO PILOTO . | 2000,0 | 2000,0 | 0 | 0 |
| 8713 - PUBLICIDADE E PROPAGANDA-INSTITUCIONAL - CEB - PARTICIPAÇÕES S/A-PLANO PILOTO . | 63349,0 | 21812,0 | 0 | 0 |
| **3903 - REFORMA DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS** | **7000,0** | **7000,0** | **0** | **0** |
| 9714 - REFORMA DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS-CEB PAR- PLANO PILOTO . | 7000,0 | 7000,0 | 0 | 0 |
| **TOTAL - 6001 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - DESENVOLVIMENTO** | **4948474,00** | **1266051,00** | **0,00** | **0,00** |

Para cobrir a execução do programa 25.122.6001.8502.8767, foi aberto um processo de remanejamento financeiro, sob nº 00312-00001016/2018-44, onde se realizou uma transferência de recursos do programa 25.846.0001.9090.0005, no valor de R$: 500.000,00 (quinhentos mil reais), para atender o desempenho operacional e adequar aos ajustes contábeis da execução orçamentária de 2018.

## 3. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

***Realizações extraordinárias.***

1. **Mercado de Curto Prazo**

O Mercado de Curto Prazo pode ser definido como o segmento da CCEE onde são contabilizadas as diferenças entre os montantes de energia elétrica contratada pelos

agentes e os montantes de geração e de consumo efetivamente verificados e atribuídos aos respectivos agentes. As principais variáveis que impactam no resultado da Liquidação Financeira do MCP são o PLD e o Ajuste do MRE (ou GSF).
As estimativas apresentadas para o Orçamento de 2018, consideraram as projeções disponibilizadas pela CCEE em julho de 2017, como apresentado no InfoPLD julho/17. Contudo, foram significativas as variações entre os valores projetados pela CCEE para 2018 e os valores efetivamente realizados, como divulgado no boletim InfoPLD de novembro/18. Estas diferenças são apresentadas nos Quadros I e II, a seguir.

Vale ressaltar que as projeções apontavam para condições meteorológicas favoráveis para o primeiro semestre de 2018 com elevação do Preço de Liquidação das Diferenças-PLD e consequente liquidação financeira positiva no MCP para a CEB PARTICIPAÇÕES, o que se confirmou, contudo, em valores menores, dado que os preços se mantiveram em torno da média de R$249,00 no primeiro semestre.

O aumento da Garantia física verificado a partir de 2018, ampliou o hedge de comercialização de energia da empresa, e levou a um excedente de energia no âmbito do Mecanismo de Realocação de Energia - MRE, o que, atrelado ao PLD (como no Quadro I), resultou em crédito nas liquidações financeiras para o agente CEB PARTICIPAÇÕES nos primeiros meses do ano, permitindo a formação de um reserva financeira junto à CCEE., oriunda da inadimplência do MCP, o que vem caracterizando o MCP, desde 2015, com a judicialização dos riscos ao GSF por parte dos geradores atuantes no ambiente livre.

Ressalte-se que o quadro verificado no segundo semestre de 2018 foi distinto, com a elevação do déficit hídrico (GSF) a patamares equivalentes a 45% nos meses de julho a setembro. As combinações destes fatos, elevação do PLD e agravamento do GSF, levaram a uma maior exposição financeira no Mercado de Curto Prazo. O crédito financeiro definido no primeiro semestre foi mais que suficiente para garantir os aportes de recursos da exposição negativa verificada em alguns meses do segundo semestre, permitindo que a CEB PARTICIPAÇÕES finalize o exercício com recursos financeiros junto à CCEE.

*QUADRO I– Preço de Liquidação das Diferenças Realizado x Projetado 2018*

| | jan/18 | fev/18 | mar/18 | abr/18 | mai/18 | jun/18 | jul/18 | ago/18 | set/18 | out/18 | nov/18 | dez/18 | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| *Projeção 2018* | 359,00 | 341,00 | 327,00 | 291,00 | 199,00 | 150,00 | 178,00 | *178,00* | *178,00* | *178,00* | *178,00* | *178,00* | **177,13** |
| Realizado | 180,07 | 188,79 | 219,23 | 109,71 | 325,46 | 472,87 | 505,18 | 505,18 | 472,75 | 271,83 | 123,92 | 120,00 * | **382,46** |

*Estimado

# 4. DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

***Análise das realizações, dificuldades encontradas e perspectivas para o próximo exercício.***

Em 2018 a CEB Participações cumpriu os compromissos definidos em sua proposta orçamentária, apoiada na premissa de que suas receitas são originárias de recursos próprios, sendo estas provenientes em sua maior parte da venda de energia elétrica gerada pela UHE-Queimado, complementada por aplicações financeiras e prestação de serviços administrativos para o Consórcio CEMIG-CEB.

As despesas referentes a encargos com o Sistema de Energia Elétrica, no âmbito de dispêndio, incluíram custos usuais com os encargos setoriais tais como: compensação financeira por uso de recursos hídricos; compensação financeira por uso do bem público; taxas de fiscalização e contribuição de agentes da ANEEL, CCEE, O.N.S.; uso do Sistema de Distribuição de Energia Elétrica - CUSD à CEMIG Distribuição, bem como os gastos de liquidações no mercado de curto prazo de energia elétrica e o repasse de dividendos à Companhia Energética de Brasília, acionista único da CEBPar.

Quanto à geração da receita proveniente da comercialização de Energia Elétrica, o ano de 2018 foi marcado pela continuidade dos contratos de venda no Ambiente de Contratação

Regulada – ACR, sendo no total de 31 (trinta e um) contratos de venda de energia, frutos da participação da empresa em leilão público de energia elétrica.

Para o exercício de 2019, a expectativa é de que os programas de trabalho, tanto no âmbito de investimento quanto em dispêndio, cumpram o Plano de Negócios 2019 - 2023 aprovado pela Administração.

# 22214 - SERVIÇO DE LIMPEZA URBANA - SLU

## 1. HISTÓRICO DA CRIAÇÃO E COMPETÊNCIAS

***Legislação Atualizada e Síntese das Competências***

O Serviço de Limpeza Urbana - SLU, criado pelo Decreto n° 76, de 03 de agosto de 1961, transformado em entidade autárquica do Distrito Federal nos termos da Lei nº 660, de 27 de janeiro de 1994, é vinculado à Secretaria de Estado de Infraestrutura e Serviços Públicos - SINESP, por força do Decreto nº 36.236, de 1 de janeiro de 2015, que dispõe sobre a estrutura administrativa do Poder Executivo do DF.

O SLU tem por finalidade a gestão da limpeza urbana e o manejo dos resíduos sólidos de que tratam as Leis Federais nº 11.445, de 05 de janeiro de 2007, que estabelece diretrizes nacionais para o saneamento básico; e Lei nº 12.305, de 02 de agosto de 2010, que institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos suas alterações e seus regulamentos, no Distrito Federal e nos municípios com os quais o Governo do Distrito Federal mantenha, para o mesmo fim, contratos e termos correlatos, compreendendo a gestão das atividades relacionadas a:

1. Coleta, transporte, triagem, transbordo, tratamento e destinação final de resíduos sólidos urbanos domiciliares e dos provenientes de sistema de coleta seletiva;
2. Varrição e limpeza de logradouros e de vias públicas, incluídas as atividades de remoção e transporte dos resíduos sólidos produzidos;
3. Coleta e remoção de resíduos sólidos urbanos, de resíduos volumosos da construção civil e de eletrônicos e correlatos entregues nas áreas sob sua competência e os lançados em vias e logradouros públicos;
4. Operação e manutenção de usinas e instalações destinadas à triagem e compostagem, incluindo transporte, tratamento e destinação final dos rejeitos;
5. Demais atividades relacionadas ao cumprimento das diretrizes de que tratam os dispositivos relacionados aos resíduos sólidos constantes da legislação vigente.

Na gestão e no gerenciamento de resíduos sólidos, respeitados os princípios constitucionais que regem a administração pública, o SLU deve observar a seguinte ordem de prioridade: não geração, redução, reutilização, reciclagem, tratamento dos resíduos sólidos e disposição final ambientalmente adequada dos rejeitos.

Conforme a Lei Distrital nº 5.418, de 24 de novembro de 2014, que dispõe sobre a Política Distrital de Resíduos Sólidos, e de acordo com o artigo 4º da Lei nº 5.275, de 24 de dezembro de 2013, que dispõe sobre o Serviço de Limpeza Urbana do Distrito Federal e dá outras providências, compete ao SLU:

I. Promover a gestão e a operação da limpeza urbana e o manejo de resíduos sólidos urbanos no Distrito Federal;
II. Exercer, em caráter privativo, a gestão do planejamento e da execução das atividades públicas de interesse comum relacionada aos resíduos sólidos no Distrito Federal;
III. Organizar e prestar, direta ou indiretamente, os serviços de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos no Distrito Federal, podendo tais atividades serem executadas mediante contrato de gestão ou concessão de serviço público;
IV. Implementar e executar as políticas e diretrizes nacionais e distritais dos resíduos sólidos urbanos no Distrito Federal;
V. Supervisionar, controlar e fiscalizar a execução dos serviços de limpeza urbana do Distrito Federal;
VI. Supervisionar, controlar e fiscalizar a destinação final sanitária do lixo coletado;
VII. Cumprir e fazer cumprir a legislação e as normas de resíduos sólidos relacionadas com suas atribuições;
VIII. Praticar atos relativos a licitações, contratos e convênios relativos ao desenvolvimento de suas atividades;
IX. Estabelecer, em conjunto com os órgãos reguladores, fiscalizadores e ambientais do Distrito Federal, as respectivas diretrizes para a fiscalização ostensiva da disposição dos resíduos sólidos urbanos;
X. Promover e participar de projetos e programas de orientação e educação ambiental de acordo com as diretrizes nacionais e distritais;

XI. Elaborar e executar atos relativos à sua proposta orçamentária e financeira para a execução de suas atividades;

XII. Adquirir, alienar, arrendar, alugar e administrar seus bens e direitos;

XIII. Desempenhar outras atividades relacionadas à política de resíduos sólidos do Distrito Federal.

Entre os serviços prestados, podemos destacar: coleta convencional de resíduos sólidos urbanos de origem domiciliar e comercial, coleta seletiva de resíduos sólidos recicláveis, coleta manual e mecanizada e posterior transporte e aterramento de entulhos, varrição manual e mecanizada de vias, lavagem de vias, lavagem de monumentos e equipamentos públicos, pintura manual e mecanizada de meio-fio, catação manual de papéis e plásticos em áreas verdes, transbordo e transferência de rejeitos, prestação de serviços diversos de limpeza (em eventos públicos), operação de usinas de tratamento mecânico biológico de resíduos, coleta de animais mortos em vias públicas e destinação final. O SLU também coleta resíduos domiciliares acondicionados em Papa Lixo onde o caminhão coletor compactador não tem acesso e, resíduos volumosos assim como até um metro cúbico de entulhos da construção civil, galhadas e volumosos em Papa Entulhos instalados, até o momento, nas regiões administrativas de Ceilândia, Taguatinga, Brazlândia, Gama, Planaltina e Guará. Além das atividades descritas, o SLU realiza a compostagem de resíduos orgânicos, comercializa ou faz a doação do composto gerado, e realiza a educação ambiental, conscientização e sensibilização da população do DF e entorno para o manejo de resíduos sólidos. Desde 29 de janeiro de 2018, recebe entulhos na Unidade de Recebimento de Entulhos – URE, onde era o antigo Aterro Controlado do Jóquei, mediante a emissão do Controle de Transporte de Resíduos – CTR de grandes geradores.

**FORÇA DE TRABALHO**

| Servidores | Atividade-Meio (Com cargo em comissão) | Atividade-Fim (Com cargo em comissão) | Atividade-Meio (Sem cargo em comissão) | Atividade-Fim (Sem cargo em comissão) | Total |
|---|---|---|---|---|---|
| Efetivos do GDF | 21 | 20 | 80 | 1.098 | 1.219 |
| Comissionados sem vínculo efetivo | 49 | 17 | 0 | 0 | 66 |
| Requisitados de órgãos do GDF | 12 | 1 | 0 | 0 | 13 |
| Requisitados de órgãos fora do GDF | 2 | 0 | 0 | 0 | 2 |
| Estagiários | 0 | 0 | 30 | 7 | 37 |
| Menor Aprendiz/Projeto Jovem Candango | 0 | 0 | 1 | 26 | 27 |
| Terceirizados (FUNAP) | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Outros - especificar | 0 | 0 | 48 | 4 | 52 |
| Subtotal | 84 | 38 | 159 | 1.135 | 1.416 |
| (-) Cedidos para outros órgãos | 0 | 0 | 0 | 516 | 516 |
| Total Geral | 84 | 38 | 159 | 619 | 900 |

Fonte: Gerência de Gestão de Pessoas – GEPES / SLU. Outros - especificar: Comissão Jovem Gente como a Gente (contratação de funcionários com alguma deficiência).

O SLU realiza o pagamento de servidores ativos cedidos a outros órgãos. Considerando o quantitativo de servidores ativos em folha de pagamento existentes em janeiro/18 (1.366) e em dezembro/18 (1.310) informados no SAG, houve redução de 4,10% neste período.

Tem havido aposentadorias constantes de pessoal próprio do SLU como de cedidos a outros órgãos o que era de se esperar uma vez que o último concurso público foi realizado em 1990. A Portaria nº 287, de 21 de junho de 2018, delegou competência ao Serviço de Limpeza Urbana do Distrito Federal - SLU/DF para contratar entidade para realização de concurso público visando o provimento de 50 vagas para o cargo de Analista de Gestão de Resíduos Sólidos, em consonância com a autorização do Comitê de Políticas de Pessoal. A publicação do edital de convocação dos candidatos para inscrição no concurso está previsto para janeiro/fevereiro de 2019.
O SLU contou com a colaboração de 6 (seis) reeducandos da Fundação de Amparo ao Trabalhador Preso – FUNAP, que foram remunerados por meio de bolsas e auxílios transporte e refeição desde janeiro de 2018. Em outubro/2018 estes reeducandos foram dispensados/devolvidos, devido ao encerramento do contrato.
Foram contratados duas dezenas de engenheiros(as) para consolidar a parte técnica da autarquia, mais de 1.800 capacitações de servidores foram realizadas e o edital de concurso para contratação de novos profissionais está na pauta dos trabalhos em desenvolvimento.
O quantitativo da força de trabalho (total geral) registrado na tabela acima é praticamente o mesmo registrado no exercício 2017 (906 servidores), com pequeno decréscimo (-0,66%).

## 2. REALIZAÇÕES POR PROGRAMA

### 6210 - INFRAESTRUTURA E SUSTENTABILIDADE SÓCIOAMBIENTAL

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **1732 - CONSTRUÇÃO DE UNIDADES DE TRANSBORDO** | **109000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 6205 - CONSTRUÇÃO DE UNIDADES DE TRANSBORDO--DISTRITO FEDERAL | 109000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **2079 - MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DE LIMPEZA PÚBLICA** | **350597032,0** | **423358974,90** | **423358974,90** | **386038182,85** |
| 6118 - MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DE LIMPEZA PÚBLICA--DISTRITO FEDERAL | 350597032,0 | 423358974,90 | 423358974,90 | 386038182,85 |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| **2582 - MANUTENÇÃO DAS INSTALAÇÕES DE RECUPERAÇÃO DE RESÍDUOS - IRR** | **5706577,0** | **1448157,75** | **1448157,75** | **1416066,79** |
| 0001 - MANUTENÇÃO DAS INSTALAÇÕES DE RECUPERAÇÃO DE RESÍDUOS - IRR--DISTRITO FEDERAL | 5706577,0 | 1448157,75 | 1448157,75 | 1416066,79 |
| **2654 - TRATAMENTO E MANEJO DE RESÍDUOS DE SAÚDE** | **1200000,0** | **0,0** | **0,00** | **0,00** |
| 0002 - TRATAMENTO E MANEJO DE RESÍDUOS DE SAÚDE-SERVIÇO DE LIMPEZA URBANA-DISTRITO FEDERAL | 1200000,0 | 0,0 | 0,00 | 0,00 |
| **3001 - FECHAMENTO DO ATERRO DO JÓQUEI E RECUPERAÇÃO AMBIENTAL** | **55891,0** | **5463,34** | **5463,34** | **5463,34** |
| 0003 - FECHAMENTO DO ATERRO DO JÓQUEI E RECUPERAÇÃO AMBIENTAL--SETOR COMPL. DE IND. E ABASTECIMENTO | 55891,0 | 5463,34 | 5463,34 | 5463,34 |
| **3002 - CONSTRUÇÃO DE PONTOS DE ENTREGA VOLUNTÁRIA - PEV's** | **2701000,0** | **478623,36** | **478622,36** | **478622,36** |
| 0005 - CONSTRUÇÃO DE PONTOS DE ENTREGA VOLUNTÁRIA - PEV's--DISTRITO FEDERAL | 101000,0 | 478622,36 | 478622,36 | 478622,36 |
| 0007 - CONSTRUÇÃO DE PONTOS DE ENTREGA VOLUNTÁRIA - PEVs - CONSTRUÇÃO DE PONTOS DE ENTREGA VOLUNTÁRIA - PEVs--DISTRITO FEDERAL - DISTRITO FEDERAL | 600000,0 | 1,0 | 0 | 0 |
| 0008 - CONSTRUÇÃO DE PONTOS DE ENTREGA VOLUNTÁRIA - PEVs - CONSTRUÇÃO DE PONTOS DE ENTREGA VOLUNTÁRIA - CONTAINER COMUNITÁRIO DF - DISTRITO FEDERAL | 800000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 0009 - CONSTRUÇÃO DE PONTOS DE ENTREGA VOLUNTÁRIA - PEVs - CONSTRUÇÃO DE PONTOS DE ENTREGA VOLUNTÁRIA - PEV NA REGIÃO ADMINISTRATIVA DO GUARÁ - REGIÃO X - GUARÁ | 400000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 0010 - CONSTRUÇÃO DE PONTOS DE ENTREGA VOLUNTÁRIA - PEVs - CONTRUÇÃO DE PONTOS DE ENTREGAVOLUNTARIA - PEV - DISTRITO FEDERAL | 800000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **3013 - RECUPERAÇÃO DE UNIDADES OPERACIONAIS DE MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS** | **1500000,0** | **3829123,0** | **3829071,99** | **3829071,99** |
| 0001 - RECUPERAÇÃO DE UNIDADES OPERACIONAIS DE MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS--DISTRITO FEDERAL | 1500000,0 | 3829123,0 | 3829071,99 | 3829071,99 |
| **3016 - CONSTRUÇÃO DE UNIDADES OPERACIONAIS DE MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS** | **1500000,0** | **4024336,44** | **3959269,17** | **3959269,17** |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 0001 - CONSTRUÇÃO DE UNIDADES OPERACIONAIS DE MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS--DISTRITO FEDERAL | 1500000,0 | 4024336,44 | 3959269,17 | 3959269,17 |
| **3101 - CONSTRUÇÃO DO ATERRO SANITÁRIO OESTE** | **101000,0** | **0,00** | **0** | **0** |
| 0003 - CONSTRUÇÃO DO ATERRO SANITÁRIO OESTE-- SAMAMBAIA | 101000,0 | 0,00 | 0 | 0 |
| **4094 - PROMOÇÃO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL E AÇÕES SUSTENTÁVEIS** | **61000,0** | **0,00** | **0** | **0** |
| 2256 - PROMOÇÃO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL E AÇÕES SUSTENTÁVEIS-SERVIÇO DE LIMPEZA URBANA-DISTRITO FEDERAL | 61000,0 | 0,00 | 0 | 0 |
| **TOTAL - 6210 - INFRAESTRUTURA E SUSTENTABILIDADE SÓCIOAMBIENTAL** | **363531500,00** | **433144678,79** | **433079559,51** | **395726676,50** |

A contratação do Lote II dos serviços de coleta convencional e limpeza urbana representou significativas alterações neste contrato comparado aos outros 2 (dois) lotes com serviços similares no que diz respeito ao cumprimento da universalização da prestação dos serviços de saneamento básico. Para as regiões de difícil acesso, como o Sol Nascente e o Pôr do Sol situados na Ceilândia, foram contratados veículos especiais de pequeno porte para acessar as vias estreitas da localidade. Ainda na mesma região, para o adequado acondicionamento dos resíduos foram instalados containeres subterrâneos, posteriormente denominados "papa-lixo", de tal forma que a população deposite os resíduos da coleta convencional evitando sua disposição em passeios públicos provocando problemas ambientais, sanitários e de saúde pública.

Ainda neste mesmo contrato foi inovado o mecanismo de pintura de meio fio, utilizando-se de pintura mecanizada visando maior segurança aos trabalhadores em pistas de rolamento de alta velocidade, em canteiros centrais de pistas e avenidas, sendo gerado ganho na produtividade e na qualidade da aplicação do produto.

O SLU, desde dezembro de 2016, vem realizando a instalação de "papa-lixo". Estes containers semi-enterrados possibilitam o armazenamento dos resíduos de forma segura e limpa, minimizando os riscos de proliferação de vetores na região, além de otimizar a logística de coleta através da diminuição do número de viagens e do tempo médio de coleta. Esse sistema apresenta vantagens como:

- Coleta em áreas de difícil acesso;
- Os resíduos ficam armazenados de forma segura. Não há risco de ser arrastado pela chuva ou rasgado por animais;
- Redução do mau cheiro dos resíduos e da proliferação de vetores e outros bichos, como ratos e baratas;
- Os equipamentos utilizados no sistema de contêineres semi-enterrados são mais silenciosos e, por isso, a coleta poderá ser efetuada também em horários noturnos, sem incômodo para a população e sem retenção do trânsito.

No ano 2018, outros "Papa-lixo" foram instalados totalizando 81 papa-lixo instalados nas seguintes localidades: Sol Nascente (42), Pôr do Sol (13), Estrutural/Santa Luzia (9), Arniqueiras (7) e Vicente Pires (10). Outros 5 papa-lixos já foram mapeados e autorizados para instalação no mês de outubro, nas seguintes localidades: Arniqueiras (1), Colônia Agrícola 26 de setembro (3) e Vicente Pires (1), que atingiu o quantitativo de 86 papa-lixos instalados.

Foto 1: Container "Papa-lixo" instalado no bairro Sol Nascente – Ceilândia / DF

Foto 2: Pintura mecanizada de meios-fios

Em relação ao encerramento dos contratos dos lotes I e III ocorridos no exercício 2018, houve necessidade de fazer uma chamada pública para a realização de contratos, de forma emergencial, por 180 dias, tendo em vista os questionamentos e a suspensão do certame pelo Tribunal de Contas do DF - TCDF quanto ao Pregão eletrônico nº 02/2017, que prevê a contratação definitiva, por mais 5 anos, de serviços públicos de limpeza para 3 lotes de serviços, com as seguintes inovações: caracterização dos resíduos sólidos por meio dos estudos gravimétricos; instalação de LEV (Local de Entrega Voluntária); instalação de contêineres semienterrados (papa-lixo); instalação de lixeiras/ papeleiras em diversos pontos do DF; implantação de programa de mobilização social; implantação de programas, equipamentos de rastreamento e monitoramento das rotas via satélite nas Regiões Administrativas do Distrito Federal, urbanas e rurais, distribuídas por Lotes I, II e III, conforme Edital.

A contratação de organizações de catadores para realizarem a coleta seletiva de materiais recicláveis foi uma nova forma de inserção sócio produtiva da categoria de catadores e, é uma estratégia para o atendimento em outras Regiões Administrativas – RAs. A contratação de 4 (quatro) organizações (associações e cooperativas) de catadores para retomarem a execução dos serviços da coleta seletiva em 5 (cinco) das 14 (quatorze) Regiões Administrativas – RAs que tiveram estes serviços temporariamente suspensos também geraram um impacto social. Estes trabalhos tiveram início em julho de 2016. O tipo, a forma e as organizações contratadas, representaram uma tentativa de alteração do modelo vigente até então. O contrato exige uma quantidade mínima de resíduos a serem coletados nos roteiros definidos, que devem ser cumpridos obrigatoriamente nos dias e horários estipulados.

Dando continuidade à reformulação destes serviços, o SLU baseado em estudo de consultoria contratado pela Agência Reguladora de Águas, Energia e Saneamento do Distrito Federal – ADASA analisou as localidades a serem inicialmente cobertas em todas as Regiões Administrativas – RAs. Esta reformulação visa priorizar em cada RA a coleta seletiva em regiões comerciais, com moradias de alta renda e as verticalizadas onde a geração de materiais recicláveis é maior e tem melhor qualidade. Foi ainda lançada uma chamada pública para todas as cooperativas e associações de catadores do DF que se interessaram na realização da coleta seletiva. Este processo culminou na contratação de outras 7 cooperativas para realizarem a coleta seletiva em outras 10 Regiões Administrativas. Com a conclusão do processo de contratação das empresas especializadas na prestação os serviços de limpeza urbana, por meio do Pregão eletrônico nº 02/2017, todas as Regiões Administrativas do DF voltarão a ser atendidas pela coleta seletiva.

O fornecimento de locais adequados, por meio de aluguel de galpões equipados com esteiras de catação e equipamentos de manejo de recicláveis, além da contratação das associações de catadores para a prestação de serviço público de triagem de resíduos de manejo foi uma das exigências do movimento que culminou na assinatura de um acordo entre governo,

organizações de catadores oriunda do Aterro Controlado do Jóquei e o movimento nacional de catadores em outubro de 2017, que prorrogou o encerramento do Aterro Controlado do Jóquei para o dia 20 de janeiro de 2018.
No ano 2016 já se previa o pagamento por serviços prestados pelas organizações de catadores, face à triagem de resíduos e a destinação adequada dos materiais recicláveis diferentemente do aterramento. Com a inauguração do Aterro Sanitário de Brasília, e a proibição da presença do catador nesta unidade operacional, houve consequente diminuição de resíduos destinados no Aterro Controlado do Jóquei e, igualmente, diminuição da fonte de renda dos catadores que atuavam naquele local, sendo necessário prover o catador de meios para sua subsistência. Destarte, a contratação dos catadores para prestação de serviços públicos de triagem, ao custo de R$ 92,11/tonelada comercializada supriu esta necessidade. No ano 2017 foram firmados 12 contratos com cooperativas/associações de catadores com esta finalidade. Após a realização de estudos e acordo firmado com as organizações de catadores e o seu movimento nacional, o Governo do Distrito Federal aumentou a remuneração por tonelada triada e comercializada de R$ 92,11 para uma média de R$ 300,00 a depender da eficiência observada no processo de triagem. Caso os rejeitos sejam superiores a 60% o SLU remunerará a R$ 250,00 a tonelada comercializada, caso seja inferior a 40% este valor corresponderá a R$ 350,00. Na faixa intermediária de rejeito entre R$ 40% e 60% a remuneração corresponderá a R$ 300,00 a tonelada comercializada. A maioria dos contratos firmados (17 contratos) estão remunerando a R$ 304,14/t triada e comercializada pelas associações de catadores.
Portanto, no ano 2018, o quantitativo de resíduos triados pelas organizações de catadores, não sendo aterrada, foi compensada às organizações, como forma de incentivo e remuneração ao importante trabalho de triagem de resíduos. Com a chamada pública para cadastramento de cooperativas/associações de catadores de materiais recicláveis, constituídas por catadores que tenham como renda exclusiva o produto obtido com o processamento e a comercialização dos resíduos sólidos urbanos recicláveis, foi lançado para contratação visando à prestação de serviços públicos de recuperação de resíduos sólidos, compreendendo a triagem, prensagem, enfardamento e a comercialização, e a formalização dos contratos de triagem de resíduos, pretende-se o aumento progressivo da reinserção dos materiais recicláveis no mercado e a redução dos rejeitos enviados ao Aterro Sanitário de Brasília. Atualmente, 5 associações de catadores tem contratos de coleta seletiva, 6 associações tem contratos de coleta seletiva e contratos de triagem e, 11 associações tem contratos de triagem com o SLU, totalizando 28 contratos de coleta seletiva e/ou triagem com 22 associações de catadores.
Foi informatizado o sistema de pesagem nas balanças da Usina de Tratamento Mecânico Biológico do P-Sul e da Asa Sul, do Aterro Controlado do Jóquei (atualmente Unidade de Recebimento de Entulhos – URE), do Aterro Sanitário de Brasília e nas balanças das unidades de transbordo do Gama, Sobradinho e Brazlândia. Este sistema permite uma maior segurança no controle da prestação dos serviços para efeito de pagamento dos serviços.
Quanto à educação ambiental e mobilização social para a colaboração e a manutenção da limpeza urbana foram realizadas em 2018 atividades visando dar continuidade ao esforço para desenvolver em cada cidadão do DF o sentimento de responsabilidade e compromisso com a manutenção da limpeza e a motivação para a prática de atitudes sustentáveis.
Foram realizadas pelo Serviço de Limpeza Urbana – SLU visitas a todas as administrações regionais para discussão da importância da implantação dos Postos de Entrega Voluntária – PEV, posteriormente denominados como "Papa-entulho" e realizada atualização do número necessário destes equipamentos e suas localidades, sendo identificada a necessidade de instalação de 62 (sessenta e dois) Papa-entulhos. Foi elaborado o projeto padrão básico e os projetos específicos de acordo com a área a ser utilizada para 10 (dez) unidades, com o apoio da Agência de Fiscalização do Distrito Federal – AGEFIS. Foram inaugurados 7 Papa-entulhos no exercício 2017, sendo que outros 2 papa-entulhos (em Brazlândia e na Asa Sul) foram inaugurados no final do ano 2018, e outro papa-entulho (Ceilândia) será inaugurado no início do ano 2019.

**Indicadores de Desempenho por Programa de Governo**

| Indicador | Unidade | Indíce mais recente | Apurado | Periodicidade | Desejado 1º Ano | Alcançado 1º Ano | Desejado 2º Ano | Alcançado 2º Ano | Desejado 3º Ano | Alcançado 3º Ano | Fonte |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1637 - TAXA DE DISPOSIÇÃO FINAL EM ATERRO SANITÁRIO | % | 0 | 31/12/2016 | ANUAL | 80 | 1 | 100 | 31,57 | 100 | 95,56 | SLU / UO 22214 / OE 4 / UO 22214 / OE 4 |
| **Justificativa:** 2016 - A previsão de início de operação do Aterro Sanitário de Brasília não ocorreu em agosto de 2016. Apenas 1% dos resíduos gerados no DF foram aterrados fora do DF.<br>2017 - Mesmo com a inauguração do aterro sanitário em janeiro de 2017, manteve-se o funcionamento do aterro controlado do Jóquei - ACJ, devido á falta de local adequado para os catadores de materiais realizarem o trabalho de triagem dos recicláveis. A baixa cobertura da coleta seletiva também contribuiu para o resultado.<br>2018 - O aterro controlado do Jóquei permaneceu em funcionamento até o dia 20 de janeiro de 2018, devido negociações com associações de catadores que atuam naquele local. | | | | | | | | | | | |
| 1636 - TAXA DE RECUPERAÇÃO DOS RESÍDUOS COLETADOS | % | 8,07 | 31/12/2014 | ANUAL | 9 | 8,92 | 11 | 10,72 | 13 | 11,37 | SLU / UO 22214 / OE 4 / UO 22214 / OE 4 |
| **Justificativa:** 2016 - O programa de coleta seletiva está em avaliação para verificação dos locais com maior possibilidade de eficácia. Interrupção da coleta seletiva em algumas R.A's prejudicou a obtenção de melhores índices.<br>2017 - A ausência de prestação de informações pelas associações de catadores contratadas, bem como o atraso na construção das instalações de recuperação de resíduos, prejudicaram a obtenção do índice previsto.<br>2018 - Grande parte da triagem ocorrida no próprio aterro controlado do Jóquei foi transferida para locais adequados (galpões de triagem alugados, reformados e contruidos), porém ocasionou adaptações das associações de catadores quanto à nova organização de trabalho. A coleta seletiva encaminhada às associações ainda precisa ser melhorada, junto à população, nos aspectos quanti-qualitativos. | | | | | | | | | | | |

O indicador "Taxa de recuperação dos resíduos coletados" atingiu o índice de 11,37%, embora as dificuldades enfrentadas nos contratos de prestação de serviços de coleta seletiva, onde as informações sobre o que foi separado, comercializado e triado não estão devidamente disponibilizadas pelas associações e cooperativas de catadores, como também os atrasos na construção de Instalações de Recuperação de Resíduos – IRR's, neste aspecto, inicialmente, pelos impasses que ocorreram na elaboração dos projetos executivos desenvolvidos pela Novacap. Com o reinício das obras, ocorrido no ano 2017, tanto de construção como de recuperação das unidades operacionais de tratamento de resíduos, as perspectivas de aumento desta taxa para o ano 2019 tendem a aumentar. Os dados sobre os quantitativos reciclados oriundos do Aterro do Jóquei não mais fazem parte dos cálculos, devido sua desativação e fechamento. Com a contratação de associações e cooperativas de catadores para a realização da coleta seletiva de materiais recicláveis, como também a contratação de cooperativas para a triagem dos materiais provenientes da coleta seletiva, os dados provenientes destas cooperativas passaram a ser de muita valia para a obtenção do índice do indicador proposto, que estão sendo obtidas com o acompanhamento de servidores do SLU e a capacitação de cooperativados. Este índice não contém a totalidade das informações do mês de dezembro, devido à ausência da prestação de contas de algumas das cooperativas de triagem na ocasião do prazo final para elaboração deste relatório.

O indicador "Taxa de disposição final em aterro sanitário" atingiu o índice de 95,56%, devido à decisão governamental de manter em funcionamento o Aterro Controlado do Jóquei – ACJ, até o dia 20 de janeiro de 2018, face ao atraso na conclusão das instalações de recuperação de resíduos e à manutenção da fonte de renda dos catadores de materiais recicláveis que, embora atuassem em local inadequado, estavam trabalhando próximo às suas residências. O aterro sanitário, denominado Aterro Sanitário de Brasília – ASB foi inaugurado em 17 de janeiro de 2017. As obras do prédio administrativo e acessos, embora prontos em outubro do ano 2016, não estavam equipados para o funcionamento administrativo. Apenas rejeitos do tratamento dos resíduos domiciliares e comerciais foram encaminhados ao ASB, provenientes das Usinas de tratamento e de algumas unidades de transbordo onde há atividade de catação manual de resíduos pelos catadores. Alimentos vencidos e vincendos originados de supermercados (grandes geradores) foram destinados, pelos próprios geradores, em aterros sanitários localizados fora do DF, evitando-se o aproveitamento indevido, como ocorria anteriormente pelos catadores no Aterro Controlado do Jóquei.

As reuniões com os catadores de materiais recicláveis instalados no Aterro Controlado do Jóquéi resultaram em adiamento no fechamento das operações de destinação de resíduos domiciliares e comerciais que ali eram depositados, previsto para outubro de 2017, já que o trabalho de triagem e fonte de renda para os catadores ficariam prejudicados. As obras de reformas e construção de 2 (duas) Instalações de Recuperação de Resíduos – IRR's ficaram prontas apenas no ano 2018. Com o fechamento das atividades de destinação de resíduos domiciliares e comerciais no Aterro Controlado do Jóquei no dia 20 de janeiro de 2018, o índice da taxa de disposição final em aterro sanitário, apurado ao final do ano 2018, ficou próximo de 100%.

## 6211 - DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **2583 - INCLUSÃO PRODUTIVA DOS CATADORES** | **4815858,0** | **852538,69** | **547538,77** | **547538,77** |
| 0001 - INCLUSÃO PRODUTIVA DOS CATADORES-- SAMAMBAIA | 4815858,0 | 852538,69 | 547538,77 | 547538,77 |
| **TOTAL - 6211 - DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA** | **4815858,00** | **852538,69** | **547538,77** | **547538,77** |

Esta ação previa, já no ano 2016, o pagamento por serviços prestados pelas organizações de catadores, face à triagem de resíduos e a destinação adequada dos materiais recicláveis diferentemente do aterramento. Estes pagamentos foram transferidos para outro programa de trabalho que concentra o pagamento das empresas e cooperativas que prestam serviços de limpeza pública ao SLU/DF.

Com a construção e reforma de unidades de recuperação de resíduos – IRR's, foi necessário equipar estas instalações para que pudessem oferecer condições de trabalho. Neste sentido o SLU/DF adquiriu equipamentos e ferramentas conforme tabela abaixo:

Tabela 2 A : Ferramentas e equipamentos adquiridos para as instalações de recuperação de resíduos – IRR's

| Item | Discriminação | Quantidade | Item | Discriminação | Quantidade |
|---|---|---|---|---|---|
| 1 | Geladeria | 6 | 13 | containeres | 425 |
| 2 | Forno Micro-Ondas | 8 | 14 | Enxada | 60 |
| 3 | Cadeiras de Polietileno | 160 | 15 | Rastelo | 60 |
| 4 | Cadeira geratório em aço | 48 | 16 | Pá | 60 |
| 5 | Armário em MPF | 45 | 17 | Forcado | 65 |
| 6 | Armário em aço | 17 | 18 | Paleteiro | 24 |
| 7 | Mesa para escritório | 23 | 19 | empilhadeira | 9 |
| 8 | Quadro de aviso | 12 | 20 | Carro cuba | 48 |
| 9 | Bebedouro em aço | 6 | 21 | Carro Plataforma | 24 |
| 10 | Marmiteiro elétrico | 12 | 22 | Esteira de catação de 15 m | 4 |
| 11 | Balança eletrônica | 8 | 23 | Esteira de catação de 20 m | 3 |
| 12 | Balança mecânica | 5 | 24 | Esteira de catação de 25 m | 3 |
| | | | 25 | girica | 48 |

## 0001 - PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL

### Execução Orçamentária e Financeira

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **9001 - EXECUÇÃO DE SENTENÇAS JUDICIAIS** | **281524,0** | **190136,30** | **190136,30** | **170504,47** |
| 6190 - EXECUÇÃO DE SENTENÇAS JUDICIAIS-REQUISIÇÃO PEQUENO VALOR-SERVIÇO DE LIMPEZA URBANA-DISTRITO FEDERAL | 281524,0 | 190136,30 | 190136,30 | 170504,47 |
| **9033 - FORMAÇÃO DO PATRIMÔNIO DO SERVIDOR PÚBLICO** | **6065000,0** | **6065000,0** | **6065000,00** | **5177462,32** |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 9559 - FORMAÇÃO DO PATRIMÔNIO DO SERVIDOR PÚBLICO-SERVIÇO DE LIMPEZA URBANA-DISTRITO FEDERAL | 6065000,0 | 6065000,0 | 6065000,00 | 5177462,32 |
| **9041 - CONVERSÃO DE LICENÇA PRÊMIO EM PECÚNIA** | **14596830,0** | **5926230,90** | **5926230,90** | **5592557,14** |
| 0023 - CONVERSÃO DE LICENÇA PRÊMIO EM PECÚNIA-SERVIÇO DE LIMPEZA URBANA-DISTRITO FEDERAL | 14596830,0 | 5926230,90 | 5926230,90 | 5592557,14 |
| **9050 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES** | **2012604,0** | **1649775,81** | **1649775,81** | **1649775,81** |
| 7162 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES-SERVIÇO DE LIMPEZA URBANA-DISTRITO FEDERAL | 2012604,0 | 1649775,81 | 1649775,81 | 1649775,81 |
| **TOTAL - 0001 - PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL** | **22955958,00** | **13831143,01** | **13831143,01** | **12590299,74** |

São liquidadas despesas com Requisições de Pequeno Valor – RPV ao TRT e ao TJDFT, em cumprimento a decisões judiciais.

É realizada a contribuição mensal ao Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público – PASEP, em valor equivalente a 1% (um) por cento, das receitas correntes arrecadadas e das transferências correntes e de capital recebidas, conforme inciso "III" dos artigos 2º e 8º da Lei nº 9.715, de 25/11/1998.

O Art. 139 da LC 840/2011 dispõe que após cada quinquênio ininterrupto de exercício, o servidor fará jus a 3 (três) meses de licença-prêmio por assiduidade, sem prejuízo da remuneração ou subsídio do cargo efetivo. As licenças não usufruídas serão pagas em pecúnia quando da aposentadoria do servidor. No exercício 2018 houve pagamentos deste benefício nos meses de janeiro (44), fevereiro (4), março (25), abril (2), maio (1), julho (6), agosto (10) e dezembro (1), no total de 93 servidores contemplados.

O SLU faz o pagamento de despesas com ressarcimento a outros órgãos quando o servidor pertencer a outras esferas de governo ou a empresas estatais não dependentes e optar pela remuneração do cargo efetivo, nos termos das normas vigentes. Em dezembro de 2018, 2 servidores estavam nesta situação.

São realizados pagamentos mensais de pensão indenizada em cumprimento a decisões judiciais. Em dezembro de 2018, 5 processos estavam em execução.

## 6001 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - DESENVOLVIMENTO

### Execução Orçamentária e Financeira

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **2396 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS** | **41985,0** | **0,00** | **0** | **0** |
| 5337 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS-SERVIÇO DE LIMPEZA URBANA-DISTRITO FEDERAL | 41985,0 | 0,00 | 0 | 0 |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| **2557 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO** | **3800891,0** | **1514780,15** | **1514780,15** | **1371892,72** |
| 5182 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO-SERVIÇO DE LIMPEZA URBANA-DISTRITO FEDERAL | 3800891,0 | 1514780,15 | 1514780,15 | 1371892,72 |
| **8502 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL** | **115901221,0** | **119928266,73** | **119928266,73** | **119928266,73** |
| 8880 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL-SERVIÇO DE LIMPEZA URBANA-DISTRITO FEDERAL | 115901221,0 | 119928266,73 | 119928266,73 | 119928266,73 |
| **8504 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES** | **12388457,0** | **10060965,28** | **10060965,28** | **10060965,28** |
| 9686 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES-SERVIÇO DE LIMPEZA URBANA-DISTRITO FEDERAL | 12388457,0 | 10060965,28 | 10060965,28 | 10060965,28 |
| **8505 - PUBLICIDADE E PROPAGANDA** | **1502010,0** | **195466,28** | **195466,28** | **176466,28** |
| 8738 - PUBLICIDADE E PROPAGANDA-INSTITUCIONAL-SERVIÇO DE LIMPEZA URBANA-DISTRITO FEDERAL | 152010,0 | 152010,0 | 152010,0 | 135510,0 |
| 8739 - PUBLICIDADE E PROPAGANDA-UTILIDADE PÚBLICA-SERVIÇO DE LIMPEZA URBANA-DISTRITO FEDERAL | 1350000,0 | 43456,28 | 43456,28 | 40956,28 |
| **8517 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS** | **7161835,0** | **6209482,30** | **6209482,30** | **5768660,96** |
| 9762 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS-SERVIÇO DE LIMPEZA URBANA-DISTRITO FEDERAL | 7161835,0 | 6209482,30 | 6209482,30 | 5768660,96 |
| **1471 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO** | **16948,0** | **863948,00** | **863948,00** | **862619,0** |
| 0030 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO-MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO DO SERVIÇO DE LIMPEZA URBANA DO DF-DISTRITO FEDERAL | 0 | 848000,0 | 848000,0 | 848000,0 |
| 5851 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO-SERVIÇO DE LIMPEZA URBANA-DISTRITO FEDERAL | 16948,0 | 15948,00 | 15948,00 | 14619,0 |
| **TOTAL - 6001 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - DESENVOLVIMENTO** | **140813347,00** | **138772908,74** | **138772908,74** | **138168870,97** |

Conforme previsto, houve uma primeira reestruturação, no ano 2016 (Decreto n° 37.087, de 27/01/2016) do Serviço de Limpeza Urbana – SLU unindo alguns núcleos operacionais e aumentando o contingente de gestores com funções gratificadas para reforçar as ações de gestão e planejamento do SLU. Nova reestruturação foi realizada no exercício 2018, conforme Decreto n° 38.859, de 16 de fevereiro de 2018, e Decreto nº 38.864/2018, de 19 de fevereiro de 2018.

Considerando o avanço da implantação de novas atividades inovadoras, como controle informatizado, operação do aterro sanitário, das unidades de "Papa Entulho", dos galpões alugados para recepcionar os catadores de materiais recicláveis, para acompanhar e fiscalizar

as obras de Instalação de Recuperação de Resíduos, dos "Papa Lixo", das execuções dos contratos de gestão dos resíduos e o reduzido quadro de pessoal técnico, o Serviço de Limpeza Urbana – SLU necessita realizar novas adequações em sua estrutura e realizar concurso público para o atendimento adequado de suas necessidades.

O Sistema de Gestão Integrada (SGI) foi desenvolvido inteiramente pela equipe do SLU. Trata-se de um sistema tecnológico para monitorar, computar e armazenar dados do setor, como a pesagem dos resíduos sólidos e o monitoramento de GPS dos caminhões de coleta. O SGI pode ser acessado via web, e facilita o acesso ao sistema de qualquer lugar. Diante da dificuldade de conexão nos núcleos do SLU, foi realizada parceria com a Seplag, que disponibilizou conexão de internet em cinco localidades.

O SGI traz inovações importantes para aumentar a eficiência do controle. O módulo de pesagem dos serviços de coleta, remoção e varrição se comunica diretamente com a balança, o que evita fraudes e permite que as informações sejam disponibilizadas em tempo real. Também foi desenvolvido o módulo de cadastro para gerir as requisições dos grandes geradores, transportadores de resíduos sólidos indiferenciados e promotores de eventos. Esse recurso permite que toda a comunicação do processo de cadastro seja gerenciada via sistema online e viabiliza a fiscalização das movimentações e solicitações.

O SGI conta ainda com a sala de situação, concebida por servidores do SLU com o objetivo de integrar os sistemas de monitoramento, pesagem e relatórios de BI (Business intelligence). A sala de situação contempla o sistema de monitoramento via GPS, para aferir se foram realizados corretamente os serviços contratados pelo SLU, tais como coleta, varrição, lavagem de vias e monumentos e pintura mecanizada. Com o sistema, o SLU obtém as rotas percorridas da frota e das equipes de varrição, o que permite verificar a duração, a eficácia e se foram executadas dentro do esperado. Com as informações fornecidas pelo sistema de monitoramento, o SLU é capaz de integrar aos dados coletados do sistema de pesagem, trazendo segurança e confiabilidade para o pagamento dos serviços, pois auxilia na medição com relatórios dos serviços automatizados e em tempo real.

A sala de situação possui controle do sistema por vídeo monitoramento, que captura o registro dos veículos. Ele identifica a placa, a empresa e o tipo de veículo, possibilitando conferir posteriormente se as informações descritas no registro de pesagem foram inseridas corretamente. E também registra as imagens de todo o perímetro, permitindo um maior controle de acesso no local.

O monitoramento dos serviços contratados pelo SLU gera vários relatórios em tempo real através de um BI. A vantagem desses relatórios é o conhecimento dos processos e informações coletadas pelo sistema. Com ele, o SLU obtém maior efetividade e consegue controlar as receitas e despesas, eliminando uma das maiores deficiências que havia no controle de serviços e de pagamentos.

O projeto SGI foi vencedor do Prêmio Inova Brasília na categoria "Uso eficiente dos recursos públicos", prêmio que valorizou o esforço de modernização e de transparência da gestão do SLU.

Ainda foi implantado o sistema para gestão de resíduos da construção civil (RCC) que faz o controle do cadastro de transportadores e geradores além de auxiliar na criação do Controle de Transporte de Resíduos. O sistema também permite que sejam fiscalizadas as caçambas de RCC que estão dispostas no Distrito Federal.

Quanto aos sistemas e infraestrutura tecnológica foram adquiridas e supridas as seguintes necessidades:

- sistema automatizado para gerenciar resíduos da construção civil;
- sistema para cadastro de grandes geradores;
- sistema para cadastro de transportadores e eventos;
- sistema para monitoramento em tempo real;
- sistema de pesagem das balanças do aterro controlado;

- adquirido solução tecnológica de segurança de rede (Firewall);
- conexão de internet / VPN / MPLS;
- compra de aparelhos GPS;
- adquirido storage e backup;
- contratada empresa especializada para criação de site para o SLU;
- sistema de controle de acesso e ponto eletrônico;
- adquirido câmeras para leitura de QR CODE.

As despesas administrativas não sofreram grandes alterações em relação ao ano 2017. Materiais de escritório e de limpeza continuaram com redução de custos, devido às ações educativas, sobretudo com a implantação da Agenda Ambiental na Administração Pública – A3P. As despesas com o aluguel e condomínio da sede do SLU totalizaram R$ 129.745,00 mensais. Já os aluguéis com os galpões de triagem registraram média de R$ 129.622,22 mensais.

Ocorreu aumento dos contratos firmados pelo SLU, principalmente, devido à contratação de serviços de triagem de resíduos com cooperativas de catadores. 17 contratos deste tipo foram firmados no ano 2018. As atividades de controle e fiscalização dos serviços prestados são realizadas com a designação de executores para cada contrato firmado.

Tabela 1: Contratos assinados no ano 2018

| **CONTRATOS/CONVÊNIOS** | | **Assinados em 2018** | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | **jan** | **fev** | **mar** | **abr** | **mai** | **jun** | **jul** | **ago** | **set** | **out** | **nov** | **dez** |
| Manutenção Administrativa | | 2 | 0 | 1 | 1 | 1 | 11 | 1 | 1 | 0 | 0 | 2 | 1 |
| Obras | | 3 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Aquisição de Equipamentos | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Terceirizados | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Serviço de Limpeza Urbana | | 2 | 0 | 0 | 3 | 0 | 1 | 1 | 0 | 2 | 3 | 0 | 2 |
| Coleta Seletiva | | 15 | 0 | 0 | 0 | 0 | 8 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 3 |
| Convênios | NOVACAP | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | CAESB | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Termo de Cooperação | IFB | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| **Total** | | **23** | **1** | **1** | **4** | **1** | **20** | **2** | **1** | **2** | **3** | **2** | **6** |

No que diz respeito à gestão das pessoas, o Serviço de Limpeza Urbana – SLU realizou um recadastramento de todos os seus servidores tanto os que estão prestando serviços na autarquia como os que estão cedidos a outros órgãos, para tomar as medidas necessárias para a reorganização e redistribuição em função da realidade encontrada.

O perfil do servidor concursado originalmente era para a execução de serviços operacionais. Com a inexistência da prestação de serviços operacionais pelo SLU, devido à terceirização, e a necessidade de desenvolvimento de planejamento, modernização e aperfeiçoamento dos mecanismos de controle torna-se necessário a realização de concurso público para atender às demandas da autarquia. Servidores cedidos a outros órgãos, paulatinamente, estão retornando ao SLU, conforme necessidades, interesse do servidor e comunicações entre os órgãos públicos.

Foi ainda implantado um controle de acesso ao prédio da administração e melhorados os acessos dos prédios das unidades operacionais. O registro da presença do servidor na sede da autarquia continua sendo feito manualmente.

No que diz respeito aos recursos humanos responsáveis pela limpeza urbana e o manejo dos resíduos sólidos no Distrito Federal, vale ressaltar que houve aumento no número total, embora a redução do nº de servidores estáveis do SLU, considerando que os contratos de coleta seletiva e triagem agregou trabalhadores. Foi ainda implantado sistema de contagem de pessoal que atua em diferentes serviços contratados pelo SLU.

Quanto à manutenção das atividades administrativas, o SLU adquiriu os seguintes materiais permanentes no exercício 2018:

Tabela 2: Equipamentos e Materiais Permanentes adquiridos no exercício 2018

| Item | Descrição | Quantidade | item | Descrição | Quantidade |
|---|---|---|---|---|---|
| 01 | Contêineres, Com Capacidade De 1000 Litros, Resistente As Variações Climáticas, Com Proteção De Raios Uv, Com 4 Rodizios Giratórios. | 120 | 13 | Cadeira Universitária Plástica | 160 |
| 02 | Cadeiras Giratórias Em Aço, Com Alma E Capa Em Polipropileno, Preta, Capacidade Para 110 Kg, Com Suporte Para Os Pés. | 36 | 14 | Quadro De Avisos Para Mural | 12 |
| 03 | Armário Em Madeira Mdf, Com 4 Prateleiras, Medindo 80x160x50cm, Tampo E Portas Em MDF,18 MM, Base Em Tubo De Aço, 20X20X1,2MM, Cor Cinza | 15 | 15 | Prensas Vertical Hidráulicas – 15 toneladas | 3 |
| 04 | Mesas Para Refeitório DE 2 E 8 Lugares, Banco Fixo, Individual, Acoplado, Em Mdf Com 30mm De ESPESSURA, Acabamento Em Pintura Epox, Tampo Medindo 240x80x80cm, Bancos Medindo 50x30cm, | 12 | 16 | Prensas Vertical Hidráulicas – 25 toneladas | 3 |
| 05 | Geladeira Refrigerador Vertical, Capacidade Minima 300 LITROS , Grades Removiveis, Com Prateleiras Reguláveis,Com Pés Niveladores,Controle De Temperatura 220 VOLT | 01 | 17 | Hidrômetro Multi Jato 3/4 | 10 |
| 06 | Marmiteiros Elétricos, Tipo Banho Maria, Grelha, Corpo E Cavalete Em Aço Inoxidavel, Capacidade Para 50 Marmitas | 12 | 18 | Esteira 20m, Trans. Horizontal P/Triagem De Material Reciclável Seco | 5 |
| 07 | Porta Big Bag | 220 | 19 | Esteira 25m, Trans. Horizontal P/Triagem De Material Reciclável Seco | 7 |
| 08 | Armarios Roupeiros De Aço, Com 24 Portas, Medindo 195X 125 X 40 cm com pitão para cadeado, pintura epóxi, cinza | 17 | 20 | Teclado Padrão Abnt C/Conector Usb, Marca Knup | 10 |
| 09 | Geladeira Vertical, Capacidade 300 Litros, Grades Removiveis, Com Prateleiras Reguláveis, Pés Reguláveis, 220 Volts | 05 | 21 | Mesa Com Tampo Em Mdf,Revestimento Em Laminado C/ 01 Gaveteiro 280X120X110CM | 7 |
| 10 | Forno Micro-Ondas Com Capacidade De 30 Litros, 220 Volts, Com Prato Giratório, Branco | 08 | 22 | Monitor 21,5´´ Led, Marca Aoc Modelo E2243FWK | 50 |

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| 11 | Bebedouro Industrial Em Aço Inox, 50 Litros, Agua Filtrada | 06 | 23 | Computador Micro Thinkcentre, M.Lenovo Core I5, C/Teclado, N° Série 2336992 | 50 |
| 12 | Mesas Para Escritório, Tipo Escrivaninha Em Aço, Pintura Epoxi E Tampo Em Mdf Revestido Laminado Sem Gavetas | 23 | | | |

# 3. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

***Realizações extraordinárias.***

O Serviço de Limpeza Urbana – SLU tem trabalhado no recolhimento e acúmulo de pneus e, ainda não obteve um acordo satisfatório sobre a logística reversa destes resíduos. Esse processo encontra-se na SEMA para análise e parecer daquela secretaria responsável pela implantação da Logística Reversa no GDF. É necessário que haja um esforço no sentido de viabilizar um acordo setorial, como prevê a legislação (Lei 12.305/2010). O SLU recebeu e recolheu em 5 (cinco) das suas unidades operacionais de janeiro a dezembro de 2018, 2.590 toneladas de pneus, cerca de 32,28% superior ao registrado no ano de 2017, quando foram recolhidos 1.958 toneladas. A maioria, cerca de 80%, é composto de pneus pequenos com aproximadamente 6 kg cada, e a minoria, cerca de 20% de pneus grandes com aproximadamente 55 kg cada. Considerando esta proporção foram recolhidos, recebidos e destinados à reciclagem cerca de 354.751 pneus, sendo 345.333 de pequeno porte e 9.418 pneus de grande porte. Estes serviços são de responsabilidade dos importadores, fabricantes, distribuidores e comerciantes e está em discussão com a RECICLANIP, representante da Associação Nacional da Indústria de Pneumáticos – ANIP, um instrumento legal para que o SLU possa prestar legalmente este tipo de serviço prestado e implantar as condições adequadas para a sua realização.

Tabela 3: Recolhimento e depósito temporário de pneus nas unidades do SLU – Ano 2018

| MÊS | GAMA | BRASÍLIA NORTE | SOBRADINHO | PLANALTINA | RECANTO DAS EMAS | TOTAL MENSAL (t) | NO TRIMESTRE (t) |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Janeiro | 91 | 248 | 15 | 22 | 0 | 376 | **1.004** |
| fevereiro | 80 | 289 | 0 | 14 | 23 | 406 | |
| março | 30 | 145 | 23 | 0 | 24 | 222 | |
| abril | 48 | 120 | 8 | 0 | 25 | 201 | **594** |
| maio | 0 | 144 | 0 | 0 | 0 | 144 | |
| junho | 48 | 161 | 16 | 0 | 24 | 249 | |
| julho | 48 | 120 | 0 | 15 | 0 | 183 | **437** |
| agosto | 24 | 76 | 10 | 0 | 0 | 110 | |
| setembro | 48 | 72 | 0 | 0 | 24 | 144 | |
| outubro | 40 | 134 | 12 | 0 | 24 | 210 | **543** |
| novembro | 34 | 118 | 3 | 0 | 28 | 183 | |
| dezembro | 53 | 72 | 15 | 0 | 22 | 162 | |
| **Total** | **457** | **1.509** | **72** | **51** | **144** | **2.590** | **2.590** |

Quanto à compostagem houve um significativo acréscimo de composto doado e uma queda significativa na venda. Isso porque foi triplicada a quantidade doada de 30 (trinta) para 90 (noventa) toneladas/ano aos agricultores rurais. Além disso, os produtores rurais patronais também foram contemplados com a doação. Há necessidade de revisão deste critério, uma vez que a quantidade demandada superou a quantidade ofertada, no período de plantio da safra agrícola. No ano 2018, 13.916,06 toneladas de composto orgânico maturado e, conforme análises químicas, liberado para comercialização e doação, foram retiradas pelos produtores rurais do DF e entorno, quantitativo 9,33% inferior ao ano 2017.

O Serviço de Limpeza Urbana – SLU participou de diversos eventos de iniciativa própria, de outros órgãos do governo e da sociedade como um todo. Realizou parcerias para apoio à manutenção da limpeza das cidades que se ampliaram com relação às realizadas em 2017.

Para executar todas as atividades previstas, as receitas tanto por meio do orçamento ordinário não vinculado, Fonte 100, como da Taxa de Limpeza Pública - TLP, Fonte 114, do Serviço de Limpeza Urbana – SLU, continuam sendo insuficientes para cobrir as despesas com os serviços de limpeza urbana e de manejo dos resíduos sólidos urbanos.

Assim, no final dos exercícios, em especial para os meses de outubro a dezembro, a Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão tem buscado adequar o orçamento para o fechamento do exercício. Ainda assim, o SLU continua com débitos relativos ao Reconhecimento de Dívida do exercício de 2014, no valor de R$6.805.772,70 (seis milhões, oitocentos e cinco mil, setecentos e setenta e dois reais e setenta centavos), após o pagamento do montante de R$74.162.794,19 (setenta e quatro milhões, cento e sessenta e dois mil, setecentos e noventa e quatro reais e dezenove centavos), sendo: R$ 21.088.412,00 (vinte um milhões oitenta e oito mil quatrocentos e doze reais) no exercício de 2015; R$15.136.622,23 (quinze milhões cento e trinta e seis mil seiscentos e vinte dois reais e vinte três centavos) em 2016 e R$37.937.759,96 (trinta e sete milhões, novecentos e trinta e sete mil, setecentos e cinquenta e nove reais e noventa e seis centavos) em 2018. O valor que ficou pendente de pagamento foi devido a não conclusão da conferência antes de quitar os referidos débitos, uma vez que os atuais ordenadores de despesas teriam que assinar uma declaração atestando a regularidade da despesa que foram realizadas em outra gestão.

O programa de capacitação dos servidores do Serviço de Limpeza Urbana – SLU e de entidades parceiras continua sem interrupção com atividades realizadas no mínimo 2 vezes ao mês, tendo neste ano de 2018 sido realizadas por meio do projeto "Vem Saber" 27 palestras, algumas feitas com parcerias de outras instituições do governo como BrB, Adasa, instituições de ensino (UnB), especialistas, como também ministradas por servidores do SLU. Outros cursos realizados no auditório do SLU, como também em outras instituições do GDF (EGOV, TCDF), além de cursos, congressos e seminários nacionais e internacionais, atingiram o total de 1.859 capacitações.

Com a missão de capacitar os servidores dos órgãos do GDF, a Escola de Governo – EGOV/DF oferece cursos, treinamentos, palestras e seminários. No ano 2018, foram indicados 81 servidores do SLU para participar destas capacitações.

O curso sobre a capacitação ao Sistema Eletrônico de Informações – SEI, do qual vários servidores do SLU tiveram que se capacitar, além de ministrado pela internet e decidido sua realização conforme o interesse do servidor, foi também realizado presencialmente na EGOV/DF, e que envolveu o maior contingente de servidores (34 servidores)

Em 18 de abril de 2016, foi assinado pela ADASA, com a participação do governador de Brasília, Rodrigo Rollemberg, um contrato no valor de R$ 3.381.583,89 (três milhões trezentos e oitenta e um mil quinhentos e oitenta e três reais e oitenta e nove centavos), para consultoria especializada que apoiou o governo na elaboração do Plano Distrital de Saneamento Básico – PDSB e do Plano Distrital de Gestão Integrada dos Resíduos Sólidos Urbanos - PDGIRS. O documento está previsto nas Leis Federais nº 11.445, de 5 de janeiro de 2007, e nº 12.305, de 2010, e auxiliará o poder público no planejamento para soluções de curto, médio e longo prazos para o abastecimento de água, o esgotamento sanitário, os

resíduos sólidos e a drenagem urbana. Os Planos contratados foram concluídos em julho de 2017 e se encontram disponibilizados no sitio eletrônico http://www.planodesaneamentodf.com.br. Ocorreram várias reuniões da Comissão Técnica do PDSB e do PDGIRS com a consultoria. Foi inicialmente elaborado o Plano de Trabalho e o Plano de Mobilização Social que norteou todo o processo de mobilização da sociedade para o acompanhamento da elaboração dos Planos. Conforme Decreto n° 38.903, de 06/03/2018, publicado no DODF de 07/03/2018, o PDGIRS foi aprovado.

No ano 2018, a publicação no DODF e Diário Oficial da União – DOU de normas sobre o manejo de resíduos sólidos e outras questões relativas ao SLU deu novo ordenamento jurídico aos seguintes temas:

Tabela 4: Normas sobre manejo de resíduos sólidos e assuntos atinentes ao SLU publicadas no DODF e DOU de janeiro a dezembro do ano 2018

| Assunto | Norma | Detalhamento |
|---|---|---|
| Carreira e servidores SLU | Lei nº 6.129, de 07/03/2018 | Define atribuições gerais dos cargos e reestrutura a tabela de vencimentos da carreira Gestão Sustentável de Resíduos Sólidos e dá outras providências. |
| | Instrução nº 226, de 30/07/ 2018 | Constitui Grupo de Trabalho para elaborar normativo com a finalidade de regulamentar o horário de funcionamento das Unidades do Serviço de Limpeza Urbana, a elaboração de escalas de serviços, distribuição de carga horária, o cumprimento da jornada de trabalho e controle de frequência de seus servidores, consoante a regência do Decreto Distrital n.º 29.018/2008. |
| | Decreto nº 39.276, de 06/08/ 2018 | Institui o Recadastramento Anual de Servidores Públicos da Administração Direta, Autárquica e Fundacional do Distrito Federal, e dos Empregados Públicos de Empresas dependentes do Tesouro do Distrito Federal, ativos, temporários, inativos e pensionistas. |
| | Instrução nº 329, de 28/11/2018 | Designa servidores para comporem a comissão para conduzir os trabalhos de realização do Concurso Público do Serviço de Limpeza Urbana, com vistas ao preenchimento de 50 vagas para o cargo de Analista de Gestão de Resíduos Sólidos da Carreira Gestão Sustentável de Resíduos Sólidos. |
| Consórcio Público - CORSAP | Lei Complementar nº 163, de 14/06/ 2018 D.O.U de 15/06/2018 Edição: 114 \| Seção: 1 \| Página: 1 | Dá nova redação ao § 1° do art. 1° da Lei Complementar nº 94, de 19 de fevereiro de 1998, que autoriza o Poder Executivo a criar a Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno - RIDE e instituir o Programa Especial de Desenvolvimento do Entorno do Distrito Federal, e dá outras providências. |
| Óleos e gorduras vegetais | Lei 8.065 de 01/02/2018 DODF de 02/02/2018 | Dispõe sobre o recolhimento, a coleta e a destinação final de óleo lubrificante usado ou contaminado no Distrito Federal. |
| Containers | Instrução Normativa nº 01, de 06/02/2018 DODF de 16/02/2018 | Estabelecer normas a serem observadas para atendimento de solicitação de conserto de contêiner por má operação do serviço de coleta convencional ou seletiva, onde ocorrer dano por ação dos trabalhadores da limpeza |
| Gari | Lei nº 6.104, de 02/02/2018 DODF de 26/06/2018 | Institui e inclui, no calendário oficial de eventos do Distrito Federal, o Dia Distrital do Gari, a ser comemorado em 16 de maio, e concede, nessa data, ponto facultativo aos trabalhadores da limpeza urbana do Distrito Federal. |
| Resíduos da Construção e Demolição - RCD | Instrução Normativa nº 01, de 17/01/2018, DODF de 19/01/2018 | Dispõe sobre a suspensão provisória e forma de acesso a Unidade de Recebimento de Entulhos para disposição final de Resíduos da Construção Civil e Resíduos Volumosos - RCC. |
| | Instrução Normativa nº 03, de 14/03/2018, DODF de 15/03/18 | Altera a redação do art. 2º e do art. 3º da Instrução Normativa nº 1, de 17 de janeiro de 2018, do Serviço de Limpeza Urbana |
| | Instrução Normativa nº 06, de 25/05/ 2018, DODF de 28/05/2018, republicada no DODF de 10/07/2018 | Regulamenta os procedimentos e normas no âmbito do Serviço de Limpeza Urbana do Distrito Federal para o pagamento e recepção de Resíduos da Construção Civil - RCC na Unidade de Recebimento de Entulhos - URE. |
| | Decreto nº 38.953, de 26/03/2018, DODF de 27/03/2018 | Regulamenta o art. 8º, III, §1º da Lei nº 4.704, de 20 de dezembro de 2011, que dispõe sobre a gestão integrada de resíduos da construção civil e de resíduos volumosos, e dá outras providências. |

| Assunto | Norma | Detalhamento |
|---|---|---|
| | Instrução Normativa nº 11, de 24/09/2018 | Autoriza, em situações excepcionais, o recebimento de resíduos da construção civil provenientes de grandes geradores na Unidade de Recebimento de Entulho - URE por estimativa de peso |
| PDGIRS e Desenvolvimento Sustentável | Decreto nº 38.903, de 06/03/2018, DODF de 07/03/2018 | Aprova o Plano Distrital de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos - PDGIRS. |
| | Decreto nº 39.322, de 04/09/2018 | Cria a Comissão Distrital para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável |
| Aterro | Resolução nº 18, de 01/08/2018, DODF de 03/08/2018 | Estabelece diretrizes e procedimentos para a implantação, operação, manutenção, monitoramento e encerramento de aterros sanitários destinados à disposição final de rejeitos originários dos serviços públicos de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos do Distrito Federal e dá outras providências. |
| Conlurb | Decreto nº 39.019, de 02/05/2018, DODF de 03/05/2018 | Altera o Decreto nº 36.486, de 7 de maio de 2015, que regulamenta o art. 2º, inciso IV e §§ 1º e 2º, da Lei nº 660, de 27 de janeiro de 1994, que institui o Conselho de Limpeza Urbana - CONLURB e dá outras providências |
| Grandes Geradores e Preços Públicos | Decreto nº 39.228, de 10/07/2018, DODF de 11/07/2018 | Altera o § 4º, do art. 26, do Decreto nº 37.568, de 24 de agosto de 2016, que regulamenta a Lei nº 5.610, de 16 de fevereiro de 2016, que dispõe sobre a responsabilidade dos grandes geradores de resíduos sólidos. |
| | Instrução Normativa nº 14, de 31/10/2018, DODF de 01/11/2018 | Retifica o artigo 30 da Instrução Normativa nº 89, de 23 de setembro de 2016, que regulamenta os procedimentos no âmbito do Serviço de Limpeza Urbana do Distrito Federal e dispõe sobre as normas a serem observadas pelos grandes geradores de resíduos sólidos e prestadores de serviços de transporte e coleta, bem como pelos responsáveis pela realização de eventos em áreas, vias e logradouros públicos. |
| Centros de triagem | Decreto nº 38.803, de 15/01/2018 DODF de 16/01/2018 | Institui Comissão de Monitoramento e Avalição para acompanhar e apoiar a gestão dos Centros de Triagem de Resíduos Sólidos e de Comercialização de Materiais Recicláveis do Distrito Federal e dá outras providências. |
| IRR | Instrução Normativa nº 13, de 16/10/2018 | Regulamenta o uso dos espaços das Instalações de Recuperação de Resíduos do Serviço de Limpeza Urbana do Distrito Federal - SLU/DF para a prestação do serviço público de recepção, triagem, prensagem, enfardamento, armazenamento e comercialização dos resíduos sólidos urbanos, pelas cooperativas e associações de catadores de materiais recicláveis contratadas. |
| Serviço de Voluntariado | Instrução Normativa nº 07, de 11/07/2018 | Estabelece regras para normatizar o serviço de voluntariado no âmbito do Serviço de Limpeza Urbana - SLU para estimular a educação ambiental dos resíduos sólidos no Distrito Federal. |
| Parceria | Instrução Normativa nº 15, de 1/11/2018, DODF de 06/11/2018 | Regulamenta procedimentos no âmbito do Serviço de Limpeza Urbana do Distrito Federal e dispõe sobre as normas a serem observadas nos processos de formalização de parcerias que visem disseminar o conhecimento referente às questões ambientais relacionadas aos resíduos sólidos. |
| Taxa de Limpeza Pública - TLP | Decreto nº 39.530, de 17/12/ 2018, DODF 18/12/2018 | Fixa os Valores Básicos de Referência - A e B (VBR-A e VBR-B) a que se refere o art. 4º, § 1º, da Lei federal nº 6.945, de 14 de setembro de 1981, para efeito de lançamento da Taxa de Limpeza Pública - TLP; e fixa os valores mensais para cobrança da Contribuição de Iluminação Pública - CIP, todos para o exercício de 2019, e dá outras providências. |

O avanço importante foi a regulamentação da Lei que definiu os grandes geradores e os promotores de eventos em áreas públicas como responsáveis pelo gerenciamento dos seus resíduos. Foi realizado um grande trabalho de orientação e preparação dos grandes geradores de resíduos para se adaptarem às exigências da nova Lei.

O funcionamento do Conselho de Limpeza Urbana do DF – o CONLURB instalado em outubro de 2015, permitiu importantes contribuições para a limpeza do DF. O Relatório de Atividades e a prestação de contas dos anos 2015, 2016 e 2017 foram submetidos ao conselho, analisadas e aprovadas fornecendo importantes contribuições e recomendações. Contribuiu ainda com a elaboração do Plano Distrital de Saneamento Básico e o Plano Distrital de Gestão Integrada dos Resíduos Sólidos, em especial com o Plano de Mobilização Social. Foi submetida ao Conselho a Carta de Serviços do Serviço de Limpeza Urbana – SLU para recebimento de contribuições.

Uma das condicionantes para a licença de operação do Aterro Sanitário de Brasília – ASB, visto a interferência da atividade com a Escola Classe Guariroba situada nas proximidades, foi a construção da nova Escola Classe Guariroba em área mais afastada, às margens da DF-180, com orçamento do SLU, que foi descentralizado, por meio de convênio, para a Novacap. Com a conclusão da obra, no final do ano 2017, e a realização de benfeitorias como estacionamento, quadra de esportes e aquisição de mobiliário (armários), a Escola Classe Guariroba ficou em condições de iniciar suas atividades. O recebimento desta obra, por parte da Secretaria de Educação, foi efetuado em março de 2018, igualmente com sua inauguração.

Foto 3: Escola Classe Guariroba

O Serviço de Limpeza Urbana (SLU) compõe a equipe de órgãos do Governo de Brasília que desenvolve o programa Cidades Limpas. Trata-se de uma iniciativa da Secretaria das Cidades.

A força-tarefa, que envolve diversos órgãos do Governo de Brasília, orienta a população sobre os cuidados a serem tomados na prevenção de ambientes que sejam criatórios do mosquito Aedes aegypti.

Lançado em novembro de 2016, o programa executa serviços como recolhimento de lixo, remoção de entulho, tapa-buraco, poda de árvores, roçagem, limpeza de bocas de lobo e de redes de drenagem, remoção de carcaças de veículos, além de manutenção de iluminação pública e de sinalização de trânsito.

A proposta é desenvolver o programa Cidades Limpas em todas as regiões administrativas (RAs). O diferencial é a parceria dos órgãos para promover o embelezamento das RAs. A Secretaria das Cidades e a Administração Regional fazem o mapeamento prévio, indicando os principais pontos de reclamação da comunidade local. O SLU realiza a frisagem e pintura de meio-fio, capina, remoção de entulho e de volumosos, além da varrição.

**EDUCAÇÃO AMBIENTAL**

Entre as atribuições do SLU, está a promoção e participação de projetos e programas de mobilização e educação ambiental, sempre com o objetivo de sensibilizar e conscientizar os cidadãos do DF acerca do descarte adequado dos resíduos sólidos e da importância da participação da sociedade na manutenção da limpeza urbana. Os projetos desenvolvidos têm como premissa a ordem de prioridade definida pela Política Nacional dos Resíduos Sólidos: não geração, redução, reutilização, reciclagem e inclusão sócio produtiva dos catadores de materiais recicláveis.

ATIVIDADES DE ROTINA

Foram ofertadas em 2018 palestras e apresentações teatrais com enfoque nos resíduos sólidos e na coleta, assim como agendamentos de visitas guiadas em unidades do SLU como as Usinas de Tratamento Mecânico Biológico da Ceilândia e da Asa Sul, ao Museu da Limpeza Urbana na Ceilândia e ao Aterro Sanitário de Brasília (ASB). Essas atividades proporcionam aos visitantes maior conhecimento na área de tratamento de resíduos sólidos e têm como principal público escolas, universidades, instituições públicas e privadas e eventos.

Tabela 13: Atividades de mobilização e educação ambiental de 2018.

| Ações de Mobilização em 2018 | Nº de Ações | Pessoas Atendidas | Ações de Mobilização em 2018 | Nº de Ações | Pessoas Atendidas |
|---|---|---|---|---|---|
| Ação na Escola Guariroba | 1 | 150 | Inauguração e Visitas à Instalação de Recuperação de Resíduos | 13 | 747 |
| Capacitação dos Catadores | 4 | 347 | Orientação para a Coleta Seletiva em Parceria ao a Associação dos Síndicos de Condomínios Comerciais e Residenciais do Distrito Federal - ASSOSSINDICO | 25 | 73 |
| Capacitação de Servidores da Diretoria de Vigilância Ambiental em Saúde - DIVAL | 2 | 52 | Orientação da Coleta Seletiva | 179 | 894 |
| Capacitação de Servidores do Parque Educador do Instituto Brasília Ambiental - IBRAM | 1 | 15 | Palestras ao Público Externo | 9 | 606 |
| Capacitação dos Voluntários da Coleta Seletiva | 8 | 43 | Participação Encontro da Coleta Seletiva Octogonal e Sudoeste no Ministério Público | 1 | 20 |
| *Clean Up Day* | 4 | 349 | Participação na *Virada do Cerrado* | 7 | 1.220 |
| Dia Mundial da Limpeza Urbana - Ação na Rodoviária* | 1 | 100 | Teatro *Grupo Arte Seletiva* | 14 | 4.713 |

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| Encontro de Condomínios e Síndicos de Águas Claras | 1 | 14 | Visita à Unidade de Recebimento de Entulho - URE | 3 | 16 |
| Bloco de Carnaval Brasília Limpa ao som do Patubatê | 1 | 400 | Visitas à Usina de Tratamento Mecânico Biológico da Ceilândia e ao Museu da Limpeza Urbana - UTMB | 47 | 744 |
| Inauguração dos ecopontos da Codevasf | 1 | 30 | Visitas ao Aterro Sanitário de Brasília - ASB | 28 | 458 |
| **TOTAL** | | **350** | | **10.991** | |

MOBILIZAÇÃO SOCIAL

Servidores do SLU são responsáveis pela sensibilização da população sobre a importância da separação dos resíduos domiciliares e disponibilização para a coleta seletiva em dias e horários coretos, limpeza dos contêineres e locais de armazenamento entre outras informações.

A equipe distribuiu imãs de geladeira para marcação dos dias e horários da coleta seletiva na região, repassando orientações sobre o correto manejo dos resíduos. Estas e outras informações podem ser acessadas em: http://www.slu.df.gov.br/kit-coleta-seletiva-no-seu-predio.

Na Unidade de Recebimento de Entulho (URE), o trabalho de orientação foi realizado para alertar os motoristas dos caminhões que transportam resíduos da construção civil (RCC) e entulhos da obrigatoriedade da utilização do sistema de autorização de coleta, transporte e destinação final de RCC'S e volumosos do SLU, bem como o Controle de Transporte de Resíduos (CTR).

Em cidades onde foram instalados novos papa-lixos, foram realizadas visitas nas casas próximas aos equipamentos repassando informações e tirando possíveis dúvidas da utilização do papa-lixo. Ceilândia, Areal, Estrutural e Vicente Pires foram as regiões contempladas.

Foto 20: Trabalho de orientação com a população.

Já nas regiões do Lago Sul e Norte, as ações se concentraram na orientação da mudança de dias e horários da coleta seletiva. Em ação conjunta com os mobilizadores das cooperativas que atuam nessas cidades, os moradores receberam imãs de geladeiras contendo os novos dias e horários e a orientação de somente disponibilizarem seus resíduos recicláveis nestas datas.

## EVENTOS E PARCERIAS

### PROGRAMAS VOLUNTÁRIOS DA COLETA SELETIVA:

O SLU cumpriu o compromisso da desativação do segundo maior lixão do mundo no dia 20 de janeiro de 2018. Em 2017, o SLU lançou a campanha de voluntariado "Eu ajudei a fechar o LIXÃO!" e em abril de 2018, certificou os voluntários que aturam com atividades que fortaleceram para o processo de fechamento do então 2º maior "lixão" do mundo.

Para contribuir com esse marco na história de Brasília, o SLU, acreditando na parceria cidadã dos brasilienses, lançou outra campanha de voluntariado: "Voluntários da Coleta Seletiva". Uma grande ação de mobilização da população do Distrito Federal com o objetivo de ampliar a coleta seletiva em benefício das cooperativas de catadores de materiais recicláveis que agora passam a atuar em galpões de triagem e nas Instalações de Recebimento de Resíduos (IRR'S).

Voluntários de todas as 26 Regiões Administrativas abrangidas atualmente pela coleta seletiva, foram capacitados para serem multiplicadores e mobilizadores. As atuações de conscientização podem ser nas regiões em que moram, trabalham ou frequentam, com distribuição de materiais informativos, esclarecendo dúvidas e orientando os cidadãos a respeito da separação dos resíduos para a coleta seletiva.

Em 2018 foram realizadas 8 capacitações da campanha: "Voluntários da Coleta Seletiva", somando as duas campanhas o SLU totaliza 87 voluntários capacitados que auxiliam na disseminação dos conhecimentos adquiridos sobre coleta seletiva para seus familiares, vizinhos, colegas de trabalho e demais moradores do DF.

O programa está com inscrições abertas por tempo indeterminado, para qualquer cidadão, maior de 16 anos, que deseja divulgar a coleta seletiva em sua vizinhança, trabalho, comércios, escolas, universidades, igrejas e ainda em meios virtuais. As inscrições podem ser realizadas no site do PROGRAMA BRASÍLIA CIDADÃ em: www.portaldovoluntariado.df.gov.br .

### 8º FÓRUM MUNDIAL DA ÁGUA

Em março de 2018 Brasília sediou o 8º Fórum Mundial das Águas. Considerado o maior evento relacionado ao assunto, organizado pelo World Water Council (WWC), uma organização internacional que reúne todos os interessados no tema água. A missão do Fórum é promover a conscientização, construir comprometimento político e provocar ações para resolver problemas críticos relacionados aos recursos hídricos.

Foto 21: Estande SLU Vila Cidadã (Maquetes e jogo interativo coleta seletiva)

A experiência do Distrito Federal na abertura do Aterro Sanitário de Brasília e no fechamento antigo do "lixão da Estrutural" foi apresentada no 8º Fórum Mundial da Água entre os dias 18/03 a 22/03/2018 no espaço destinado aos Congressistas e também na Vila Cidadã, espaço gratuito e aberto ao público, onde foi montado um estande do Serviço de Limpeza Urbana (SLU) "No Espaço Brasília". Por meio de maquetes e esclarecimentos de expositores, as pessoas puderam saber mais sobre o histórico do processo do fechamento das atividades do antigo "Lixão" de Brasília e do funcionamento do Aterro Sanitário, ações que estão diretamente relacionadas com o tema de recursos hídricos, já que promovem maior segurança ambiental, com a proteção da qualidade dos solos e do lençol freático.

Palestras e apresentações teatrais mostraram ao público o novo modelo de gestão de resíduos que está sendo adotado em Brasília, incorporando as cooperativas de catadores de materiais recicláveis.

A grande atração sem dúvida foi o jogo interativo de Coleta Seletiva que exigia do jogador a separação dos materiais recicláveis dos não recicláveis surgidos na tela, para vencer o jogo. Com objetivo de ampliar a consciência e sensibilização, o jogo promoveu, por meio de uma ação lúdica e pedagógica, maiores conhecimentos para crianças, jovens e adultos, chamando a atenção para a participação cidadã no processo de descarte, separação e destinação correta dos resíduos domiciliares.

Assim, dos mais de 85 mil participantes de 172 países, cerca de 74,5 mil visitaram a Vila Cidadã que, de forma inédita na história dos Fóruns Mundiais da Água, contou com a presença do publico em geral, ou seja, aqueles que não se inscreveram para palestras, comissões, conferências, debates entre outras ações do evento. O ganho da sensibilização a respeito de toda temática que a água envolve e, consequentemente no caso do SLU, com a coleta seletiva e manejo de resíduos, com certeza deixou um legado para a capital do país.

RECONHECIMENTO DO BLOCO DE CARNAVAL BRASÍLIA LIMPA - 4ª EDIÇÃO

Pelo quarto ano seguido, o SLU concedeu certificados para os blocos de carnaval que se destacaram não só na avenida, mas também na conscientização e sensibilização da limpeza das ruas da capital durante os dias de folia.

Os itens avaliados foram a oferta de lixeiras, a divulgação prévia e durante os eventos de orientações sobre como colaborar com a limpeza e mensagens educativas durante a folia, itens avaliados como muito bom, bom ou ruim.

Em 2018, pelo menos 746 mil pessoas foram às ruas do Distrito Federal para curtir os 229 eventos de carnaval cadastrados pela Secretaria de Cultura com cerca 117,5 toneladas de resíduos coletados pelo SLU. Destes, vinte e três blocos cumpriram os critérios de participação na campanha do Bloco Brasília Limpa desta edição.

Foto 22: Folder da Campanha e entrega dos certificados (Agência Brasília)

O Bloco Sustentável do Patubatê realizou uma homenagem especial aos garis de Brasília. Cerca de 20 homens e mulheres vestidos com seus tradicionais uniformes laranjas participaram do time de percussionistas e bateria da banda. O desfile ocorreu no sábado de carnaval no Setor Comercial Sul. Os protagonistas (garis) usaram seus carros de mão usados para coleta de lixo nas ruas e a vassouras como instrumentos musicais na folia.

Foto 23: Homenagem garis bloco Patubatê.

ACOMPANHAMENTO DE COOPERATIVAS

Foram realizados treinamentos com as cooperativas contratadas pelo SLU para realizarem a triagem dos materiais nos cinco galpões alugados para recebimento da coleta seletiva do SLU. Com o objetivo de acompanhar e orientar os catadores em relação ao processo de mudança com manuseio dos novos equipamentos, regras de segurança, levantamento dos materiais, uso compartilhamento do espaço e para discussão de ações estratégicas de mobilização comunitária na Ceilândia.

Para fortalecer o treinamento, foram chamados diversos parceiros, tais como SEDESTMIDH, SEMA, Escritório de Projetos, SUBTRATS, SENAI, entre outros.

PARCERIA PROJETO BIGUÁ

Uma parceria do SLU com o Projeto Biguá da CAESB que recebe óleo de cozinha usado e conta com 10 Pontos de Entrega Voluntária (PEV) em unidades e Papas-Entulho do SLU, o material recolhido é destinado para produção de Biodiesel a ser utilizado em frota da CAESB. Pontos de coleta no SLU:

| Pontos de Coleta de Óleo |
|---|
| Edifício Sede - Venâncio Shopping - 6º Andar |
| Núcleo de Limpeza - QNN 29 - Ceilândia Norte |
| Núcleo de Limpeza Brasília - Av. Nações - A/E |
| Núcleo de Limpeza - Taguatinga Norte |
| Núcleo de Limpeza – Brazlândia e Papa-Entulho (próximo a Quadra 33 da Vila São José) |
| Núcleo de Limpeza – Guará |
| Núcleo de Limpeza – Gama |

Núcleo de Limpeza - Planaltina – DF

Núcleo de Limpeza - "P" Sul - Ceilândia Sul

No período de 01/01 a 13/12 de 2018 foram coletados 358 litros de óleo de cozinha nos postos de coleta do SLU. Dados disponibilizados pela Gerência de Gestão Ambiental Corporativa da CAESB, responsáveis pela coleta dos óleos.

ANIVERSÁRIO SLU

Para a comemoração do aniversário de 57 anos do SLU, foi realizada uma semana de ciclo de palestras e rodas de conversas sobre a gestão de resíduos sólidos no DF com convidados externos com instituto Ecozinha, Na Praia, Instituto Lixo Zero e Cooperativas. Temas como Grandes Geradores e eventos, Lixo Zero para quadras e condomínios, experiências das cooperativas contratadas após o fechamento do antigo "lixão da Estrutural" transmitiram suas experiências para o aprendizado de servidores e convidados.

O último dia do evento contou com a presença especial do palestrante Igor Brandão – Doutor em Ciência Política pela Universidade de Brasília, que enriqueceu o Vem Saber Especial: "O Efeito Ping-Pong: da Política Nacional de Resíduos à Política Distrital".

Logo após, o encerramento oficial com a palestra com Homenagem - Descerramento da placa com nome dos ex-dirigentes do SLU.

O aniversário de 57 anos do SLU, contou também com o Museu da Limpeza, que expôs entre os dias de 3 a 10 de agosto, no Venâncio Shopping, parte do seu acervo contando a história de quase seis décadas de cuidado com a limpeza e beleza da cidade.

Foto 24: Exposição Venâncio Shopping.

Em forma de linha do tempo, foram expostos documentos e objetos desde a década de 60 como uniformes dos garis, panfletos e até o convite com a programação da Semana do Gari de 1975. Os visitantes também conferiram antigos quadros e fotografias dos servidores do SLU, unidades do SLU, como a Usina de Compostagem, inaugurada em 1986 e que está em pleno funcionamento até hoje.

ACOMPANHAMENTO DE COOPERATIVAS

No mês de agosto o SLU realizou uma escuta sensível, dos catadores mobilizadores contratados pelo SLU. Os servidores ouviram contribuições, resultados positivos e algumas demandas. No encontro os mobilizadores relataram alguns pontos do trabalho de mobilização: resistência e/ou pouca receptividade de alguns moradores, disposição dos resíduos no horário inadequado, apoio no fortalecimento do diálogo com as administrações públicas, solicitaram o reforço da AGEFIS nas rotas que possuem dificuldade, solicitaram o inicio da abordagem porta a porta com horário posterior às 9h entre outras.

As solicitações foram encaminhadas para os setores responsáveis para análise e acompanhamento. Mesmo tendo algumas solicitações, a indicação é a melhora significativa

de materiais que estão sendo coletados e o número de moradores que estão afirmando que já separam os resíduos.

DIA MUNDIAL DA LIMPEZA URBANA

O grupo de teatro Arte Seletiva agitou a Rodoviária do Plano Piloto no dia 27 de agosto no dia Mundial da Limpeza Urbana. Com mensagens de conscientização, a trupe percorreu toda a plataforma inferior, juntamente com o apoio dos garis e da turma de mobilização informando sobre a coleta seletiva e a importância da separação dos materiais.

Foto 25: Dia mundial da limpeza urbana.

TEATRO ARTE SELETIVA

Além das apresentações e intervenções em escolas, órgãos públicos e empresas o grupo de teatro do SLU "Arte Seletiva" está participando desde Maio de uma oficina para construção do espetáculo inédito da trupe. Uma capacitação oferecida pelo grupo do Teatro Mapati. Um espetáculo para o público infantil "Os três porquinhos" que irá abordar a cidadania, direitos humanos e a questão do lixo.

A novidade é a nova parceria com a Diretoria de Vigilância Ambiental-DIVAL da Secretaria de Saúde, que com seu grupo de teatro reforçou a capacitação trazendo novas possibilidades futuras de atuação da peça.

Fotos 26: Ensaios do grupo de teatro.

ESCOLA GUARIROBA

Como condicionante da licença de operação do Aterro Sanitário de Brasília (ASB), a Escola Classe Guariroba (ECG) que situava na região teve que ser realocada para um novo local à margem da DF-180. Nesse processo, o SLU foi o responsável pela construção da nova escola, à margem da DF-180, atuando em conjunto de ações de educação ambiental.

Em 2018, a equipe de mobilização ministrou oficinas para alunos e professores da escola. Com temática de resíduos as oficinas de minhocário caseiro para a escola, horta suspensa e brinquedos com materiais reaproveitados trouxeram conhecimento e diversão para as crianças. Os alunos também tiveram a oficina de plantio de mudas de árvores disponibilizadas

pela Novacap e a direção da escola foi certificada pelo SLU como multiplicadora amiga da natureza.

CLEAN UP DAY

O Dia Mundial da Limpeza – Clean Up Day foi comemorado no dia 15 de setembro, sendo uma atividade coletiva envolvendo voluntários e parceiros de todo o mundo, praticando a união para limpar os resíduos descartados incorretamente. Esse movimento surgiu há 10 anos na Estônia e inspirou a ampliação do movimento para todo o mundo, nesse ano envolveu 150 países, aproximadamente 5% da população mundial.

No Distrito Federal ocorreram em 13 pontos mutirão de limpeza nas Regiões Administrativas do Distrito Federal, onde o SLU apoiou as ações e atuou em 4 RA'S: Samambaia no Parque Três Meninas; Lago Norte no Córrego do Urubu e Parque Vivencial do Lago Norte; no Plano Piloto na Universidade de Brasília e; São Sebastião próximo ao Córrego do Agudo. Ao longo dessas 4 atividades ocorreu o envolvimento de 349 voluntários.

INAUGURAÇÕES DOS IRR'S

A primeira Instalação de Recuperação de Resíduos – IRR no P-Sul do Distrito Federal foi inaugurada em 03 de julho de 2018. O evento contou com a presença do governador de Brasília, diretores do SLU, miss e mister gari e outros servidores que acompanharam o processo de funcionamento da esteira e de separação e seleção dos materiais recicláveis. Além disso, foram plantadas mudas pelo governador na entrada do galpão IRR.

Foto 27: Inauguração IRR Ceilândia.

O SCIA foi a região contemplada com a segunda IRR inaugurada em dezembro de 2018. O evento contou com a presença do governador de Brasília, diretores do SLU que junto com os catadores acompanharam o processo de funcionamento da esteira e de separação e seleção dos materiais recicláveis.

Foto 28: Inauguração IRR SCIA

A terceira IRR do DF foi inaugurada em 20 de dezembro de 2018 na cidade de Brazlândia. O evento contou com a presença de diretores do SLU, administrador da cidade e os cooperados da Acobraz, cooperativa selecionada para realizar os trabalhos de triagem na unidade.

Foto 29: Inauguração IRR Brazlândia

CONCURSO BOAS PRÁTICAS DE COLETA SELETIVA EM CONDOMÍNIOS

A Associação dos Síndicos de Condomínios Comerciais e Residenciais (Assosíndicos-DF) em parceria com o SLU, lançou o concurso "Boas práticas de coleta seletiva em condomínios" com objetivo de certificar e premiar os condomínios do DF.

Essa parceria teve como proposta estimular as ações de boas práticas em gestão de resíduos sólidos, dando destaque especial, para os modelos de coleta seletiva.

Foto 30: Ações dos condomínios de coleta de resíduos da logística reversa

Foram atestadas ações de educação ambiental para a promoção dos 3Rs, a mobilização para a coleta seletiva, a organização e identificação dos contêineres, a logística de lâmpadas, pilhas, baterias, vidros, eletrônicos e óleo de cozinha, contratação de catadores e compostagem.

Os vencedores foram o Condomínio Rural Chácaras Ouro Vermelho (Jardim Botânico) em 1º lugar, Condomínio Edifício Gávea (Asa Sul) em 2º e Residencial Politec (Águas Claras) em 3º. Todos os premiados se destacaram pela contratação de cooperativas de catadores para a coleta e transporte dos resíduos.

PARCERIAS

Desde o primeiro semestre de 2018, a ASCOM realiza o trabalho de identificação de entidades da sociedade civil e também do setor público com perfil de atuação regional para divulgação da coleta seletiva. Trinta entidades foram cadastradas e, 50% delas se manifestaram com iniciativas que envolvem formação de multiplicadores, divulgação em redes sociais, produção de vídeo, adesão ao programa de voluntariado e, inclusão do tema em eventos.

As parcerias que se destacam com maior capilaridade até o momento encontram-se nos seguintes eixos:

Comunicação e estruturação: Federação do Comércio do Distrito Federal - Fecomércio, Sindicato dos Supermercados do DF – Sindsuper, Organização das Cooperativas do DF - OCDF, Associação dos Síndicos do Distrito Federal – Assosíndicos.

Comunicação e mobilização: Sindicato dos Professores do DF – SINPROEP, Conselho de Promoção e Assistência Social – CEPAS, Cáritas Brasileira, Rotary Clube de Brasília, Diretoria de Vigilância Ambiental da Secretaria de Estado da Saúde do DF – DIVAL. Ministério Público do Paraná, Ministério Público do DF.

Tabela 14: Atividades de parceria 2018

| INSTITUIÇÃO | TIPO DE PARCERIA | RESULTADO |
|---|---|---|
| **FECOMÉRCIO** | Divulgação em mídia e apoio no diálogo com o SINDSUPER para discutir as cores das sacolas de supermercados. | FECOMÉRCIO, SINDSUPER e SLU elaboraram minuta de projeto de Lei para estabelecimento de regras do uso das sacolas em supermercados. |
| **SINDSUPER** | Normas para utilização de sacolas nos supermercados | FECOMÉRCIO, SINDSUPER e Slu elaboraram minuta de projeto de Lei para estabelecimento de regras do uso das sacolas. |
| **SINPROEP** | Divulgação do material do SLU nas mídias. Promoção de agenda com as universidades e escolas particulares | Foi divulgada matéria sobre coleta seletiva no site do SINPROEP |
| **Conselho de Promoção e Assistência Social - CEPAS** | Promoção de novas parcerias com a rede do CEPAS | Realizada reunião com cerca de 70 líderes de entidades do terceiro setor das áreas educação, saúde, educação, Assistência Social que agendarão ações individuais com o SLU para formação de multiplicadores nas suas bases de atuação. |
| **OCDF** | Criar proposta de formação para os catadores do curso do SENAI e para os funcionários do SLU | Foi realizado um primeiro encontro de formação "Vem Saber" – tema cooperativismo voltado para servidores do SLU. O Segundo encontro será realizado ainda no segundo semestre/18 |

RESULTADOS

A mobilização do SLU atua diretamente com os cidadãos de Brasília. Suas ações alcançaram cerca de 11 mil pessoas no ano de 2018, seja pela sensibilização, orientação ou mobilização a dedicação da equipe, mesmo que pequena, alcançou praticamente todo o território do DF para a desejada transformação da cidade cada vez mais cidadã e social, colaborando com os catadores de materiais recicláveis e o meio ambiente.

PRESENÇA NA MÍDIA

Foram contabilizadas 812 matérias na mídia impressa e eletrônica, número expressivo se comparado às 769 reportagens sobre o SLU registradas durante todo o ano de 2017. O resultado é ainda mais significativo tendo em vista as restrições da legislação eleitoral, que impediram a oferta de outras pautas.

Também foram produzidas 933 matérias para o site, intranet e Facebook no mesmo período.

As notícias positivas ficaram em 50% do total, com destaque para o mês de janeiro, quando foi fechado o Lixão da Estrutural. Já as negativas foram 20% e as notícias neutras somaram 30%.

| Controle Clipping ANO 2018 | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Mídia Impressa e Eletrônica | Janeiro | | | Fevereiro | | | Março | | |
| | Negativas | Positivas | Neutras | Negativas | Positivas | Neutras | Negativas | Positivas | Neutras |
| | 45 | 110 | 31 | 13 | 43 | 34 | 24 | 39 | 6 |
| | Abril | | | Maio | | | Junho | | |
| | Negativas | Positivas | Neutras | Negativas | Positivas | Neutras | Negativas | Positivas | Neutras |
| | 3 | 31 | 10 | 8 | 27 | 13 | 14 | 45 | 29 |
| | Julho | | | Agosto | | | Setembro | | |
| | Negativas | Positivas | Neutras | Negativas | Positivas | Neutras | Negativas | Positivas | Neutras |
| | 12 | 18 | 29 | 16 | 17 | 24 | 8 | 12 | 20 |
| | Outubro | | | Novembro | | | Dezembro | | |
| | Negativas | Positivas | Neutras | Negativas | Positivas | Neutras | Negativas | Positivas | Neutras |
| | 13 | 33 | 15 | 4 | 10 | 10 | 4 | 24 | 18 |
| Total | 812 | | | | | | | | |

Atendimento à imprensa

SLU atendeu a 1.098 solicitações, tanto de informação como de entrevistas feitas por veículos de comunicação. A maior parte das demandas foi das emissoras de TV, com 51% foi de atendimento à imprensa e 59%, entrevista. Em seguida, foram as demanda de rádio, com 19% de atendimento à imprensa e 7% de entrevistas. Depois foram os portais de notícias, com 16% de atendimento à imprensa e 8% com entrevista. Além dos jornais e revistas que, juntos, somaram o total de 176 entrevistas concedidas e 951atendimentos aos veículos de comunicação.

| CONTROLE DE DEMANDAS - RELATÓRIO 2018 | | | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Atendimento a Imprensa | | | | | | | | | | | | | |
| | Janeiro | Fevereiro | Março | Abril | Maio | junho | Julho | Agosto | Setembro | Outubro | Novembro | Dezembro | TOTAL |
| RÁDIO | 13 | 5 | 7 | 3 | 4 | 4 | 9 | 2 | 4 | 9 | 2 | 1 | 63 |
| REVISTA | 0 | 0 | 1 | 0 | 2 | 0 | 1 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 5 |
| JORNAL | 26 | 13 | 9 | 7 | 11 | 11 | 15 | 4 | 6 | 15 | 5 | 4 | 126 |
| PORTAL | 35 | 16 | 17 | 14 | 14 | 5 | 9 | 7 | 13 | 14 | 8 | 3 | 155 |
| TV | 99 | 44 | 27 | 23 | 32 | 25 | 45 | 39 | 28 | 47 | 31 | 47 | 487 |
| OUTROS | 3 | 1 | 7 | 9 | 17 | 12 | 12 | 12 | 11 | 7 | 2 | 0 | 93 |
| FACEBOOK | 4 | 1 | 1 | 5 | 0 | 7 | 1 | 0 | 0 | 0 | 1 | 2 | 22 |
| Total Parcial | 180 | 80 | 69 | 61 | 80 | 64 | 92 | 64 | 63 | 92 | 49 | 57 | 951 |
| Total | 951 | | | | | | | | | | | | |

OUVIDORIA

O papel da Ouvidoria do SLU é a de conferir a possibilidade de aperfeiçoamentos, reduzindo o prazo médio ideal de atendimento ao cidadão, relacionado à atividade de limpeza urbana, além de ser um interlocutor de conflitos entre a autarquia e os cidadãos. Em 2018 buscou colaborar com a resolubilidade e a melhoria no atendimento ao cidadão, definindo metas de prazo de atendimento, respondendo às demandas de forma eficiente, auxiliando na otimização de processos, produtos e serviços da autarquia.
O Serviço de Limpeza Urbana do Distrito Federal obteve um aumento de 89% no número de manifestações registradas no sistema da ouvidoria em 2018 (3.547) em relação a 2017 (1.872). Entretanto, com a metodologia de Gestão por Resultados, a Ouvidoria do SLU conseguiu melhorar os seus indicadores quantitativo, qualitativo e estratégico. Destacamos o prazo médio de atendimento que chegou a 8 (oito) dias e a avaliação cidadã que pela 1ª vez

superou a barreira dos 50% de atendimentos resolvidos. Segue a apresentação dos demais indicadores:

A ouvidoria do SLU demonstra os seus resultados em cumprimento ao Plano Anual de Gestão e Ação/2018:

No dia 21 de março foi realizado o 79º Vem Saber em comemoração ao Dia do Ouvidor. Na ocasião:a. A equipe da Ouvidoria do SLU foi homenageada;b. A Gerência de Limpeza Norte (GENOR) foi reconhecida como unidade amiga da ouvidoria por atender as demandas dos usuários com mais resolutividade (avaliação cidadã), menor prazo médio de atendimento e melhor índice de resolubilidade no prazo legal e; c. ocorreu homenagem às ouvidorias parceiras (Novacap e Agefis), órgãos que mais atenderam aos seguintes critérios: atuação na tramitação de manifestações; definição de fluxo de informação; alinhamento da Carta de Serviços e relacionamento dos órgãos.

Um dos marcos da Ouvidoria do SLU em 2018 foi a aprovação da Instrução Normativa nº 004/2018 pela Presidência que estabelece a Ouvidoria como canal exclusivo de acesso aos serviços do SLU até a implementação do Sistema de Atendimento ao Usuário – SAU, em atendimento à nova Lei Federal nº 13.460/2017, Lei Distrital nº 4.896/2012 e ao art. 118 da Resolução nº 21/2016.

A ouvidoria ainda obteve seu projeto (ouvidoria como mediadora do serviço de limpeza urbana) pré-selecionado em dois concursos de inovação: a. 22ª edição do concurso Inovação no Setor Público – ENAP; e b. 48º Congresso Nacional de Saneamento da Assemae.

Agora o Ouvidor do SLU tem duas certificações, pois concluiu o ciclo do Programa de Certificação da Ouvidoria-Geral do Distrito Federal com a carga horária de 88 horas e atualizou a Certificação da Ouvidoria-Geral da União com a carga horária de 160 horas.

Além de ganhar o grau de excelência na Transparência Passiva no parecer conclusivo da Auditoria do TCDF, o Serviço de Limpeza Urbana do Distrito Federal conseguiu alcançar o índice de 100% de Transparência Ativa em cumprimento a Lei de Acesso à Informação, conforme cerimônia de premiação realizada pela Controladoria-Geral do Distrito Federal.

Por fim, a Ouvidoria do SLU, mais uma vez, se destaca pela inovação e presteza nos serviços. Criou o relatório dinâmico e analítico para melhor interagir com os gestores, agentes de controle, parceiros e a população. O relatório traz praticidade ao acesso, facilitando a navegação do usuário diretamente na pesquisa do assunto desejado. O relatório conta inclusive com georreferenciamento, com mapeamento das manifestações por área e posição geográfica.

# 4. DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

***Análise das realizações, dificuldades encontradas e perspectivas para o próximo exercício.***

A Tabela 5, abaixo, relaciona os quantitativos das atividades operacionais executadas pelo SLU no ano 2018, com comparativos com o ano 2017.

Tabela 5: Série Histórica dos Quantitativos Alcançados na Execução dos Serviços

| Atividade | Unidade | Ano 2016 | Ano 2017 - A | Ano 2018 - B | Comparativo B / A (%) |
|---|---|---|---|---|---|
| Coleta dos resíduos domiciliares e comerciais | T | 818.771 | 828.765 | 800.685 | - 3,39 |
| Coleta, tratamento e destinação dos resíduos de serviços de saúde | T | 2.217 | 2.165 | 2.417 | + 11,64 |
| Coleta dos resíduos de remoção (coleta corretiva) (manual + mecanizada) | T | 772.268 | 636.005 | 438.079 | - 31,12 |
| Varrição manual de vias e logradouros públicos | Km | 1.250.559 | 1.284.173 | 1.204.297 | - 6,22 |
| Varrição mecânica de vias e logradouros públicos | Km | 46.723 | 41.288 | 42.187 | + 2,18 |
| Pintura de meios-fios | Km | 5.349 | 8.269 | 8.734 | + 5,62 |
| Lavagem de abrigos de passageiros e passagens de pedestres | U | 42.791 | 71.235 | 84.279 | + 18,31 |
| Catação de resíduos | Ha | 150.975 | 187.268 | 214.456 | + 14,52 |
| Resíduos processados em usinas de tratamento | T | 229.054 | 230.916 | 238.851 | + 3,44 |
| Resíduos domiciliares aterrados | T | 830.055 | 809.085 | 784.460 | - 3,04 |
| Coleta de animais mortos | U | 3.281 | 2.920 | 3.011 | + 3,12 |
| Coleta seletiva | T | 48.673 | 29.968 | 28.549 | - 4,74 |
| Transferência de resíduos | T x Km | 14.782.791 | 17.004.130 | 18.072.534 | + 6,28 |
| Resíduos de entulhos aterrados na URE | T | 0 | 0 | 1.303.662 | - |
| Transporte de chorume | viagem | 0 | 0 | 946 | - |
| Retirada de rejeitos das IRR's | equipe | 0 | 0 | 2,125 | - |
| Retirada de entulhos dos PEV's | equipe | 0 | 0 | 4,916 | - |

**Coleta Convencional de Resíduos Domiciliares e Comerciais**

A coleta de resíduos domiciliares e comerciais apresentou decréscimo de 3,39% em relação ao ano de 2017, com média de 66.723,73 ton/mês, ou cerca de 844 gramas/habitante/dia, para uma população estimada em 3.039.444 habitantes (IBGE – 2017), considerando 312 dias úteis no período. O decréscimo é justificado, em parte, pela crise socioeconômica que assola o País, e por conseguinte, o Distrito Federal. Outros fatores relevantes foram a melhoria do sistema de controle de pesagem implantado em 2016 e aperfeiçoado em 2017 e 2018, com a informatização de todas as pesagens de resíduos coletados, como também a Lei sobre os grandes geradores, exigindo o cadastramento no SLU e eximindo o SLU de responsabilidades sobre a coleta de grandes volumes de resíduos (acima de 120 litros diários de resíduos indiferenciados) bem como a sua destinação final. Os materiais recicláveis

separados pelos grandes geradores e disponibilizados para a coleta seletiva continuam sob a responsabilidade do SLU.

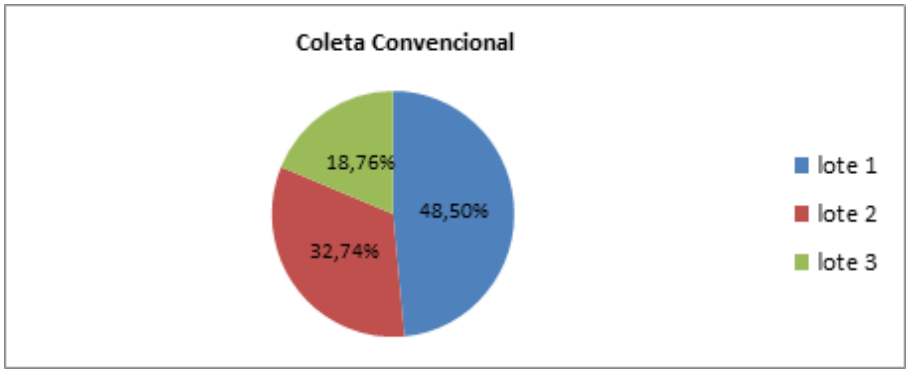
O serviço de coleta convencional de resíduos está dividido em 3 lotes de atuação, conforme a região geográfica. No ano 2018, o Lote I compreendeu 48,50% da quantidade total coletada, o Lote II a 32,74%, e o Lote III a 18,76% da coleta total, percentuais próximos aos registrados no ano 2017, com aumento proporcional nos lotes II e III, e decréscimo no lote I, em relação ao exercício 2017.

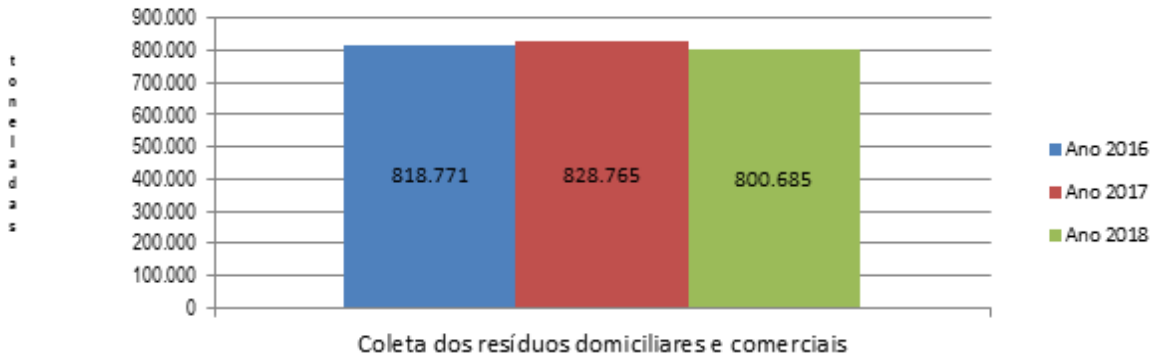
Tabela 6: Proporção do quantitativo de resíduos domiciliares coletados em cada lote de serviços contratados

| | Empresa | Percentual Populacional | Percentual Coleta | Abrangência |
|---|---|---|---|---|
| Lote I | Sustentare | 47% | 48,50% | Itapoã, Paranoá, Região dos Lagos, Condomínios Contagem, Sobradinho, Sobradinho II, Fercal, Lago Oeste, Mestre Darmas, Planaltina, Arapoanga, Vale do Amanhecer, Nova Colina, Alto da Boa Vista, Condomínios Grande Colorado, Brazlândia, Park Way I, Núcleo Bandeirante, Guará I, Guará II, Candangolândia, Colônia Agrícola Águas Claras, Setor Militar, Cruzeiro, Asa Sul, Sudoeste/Octogonal, Asa Norte, Lago Sul, Lago Norte, Varjão, Taquari, Mansões do Lago Norte, Torto, Condomínios São Bartolomeu, Condomínios Jardim Botânico, São Sebastião, Setor Residencial Tororó, Setor Habitacional Dom Bosco, Vila Planalto |
| Lote II | Valor Ambiental | 29% | 32,74% | Ceilândia, Taguatinga, Riacho Fundo I, Vicente Pires, Águas Claras, Arniqueira, Vila Estrutural, Park Way II, Parque Sol Nascente |
| Lote III | Valor Ambiental | 24% | 18,76% | Samambaia, Recanto das Emas, Riacho Fundo II (2ª etapa), Riacho Fundo II (3ª etapa), Gama, Santa Maria, Meireles, Água Quente |

Gráfico 1: Quantitativos percentuais por lote de serviço

Gráfico 2: Coleta Convencional de resíduos domiciliares e comerciais





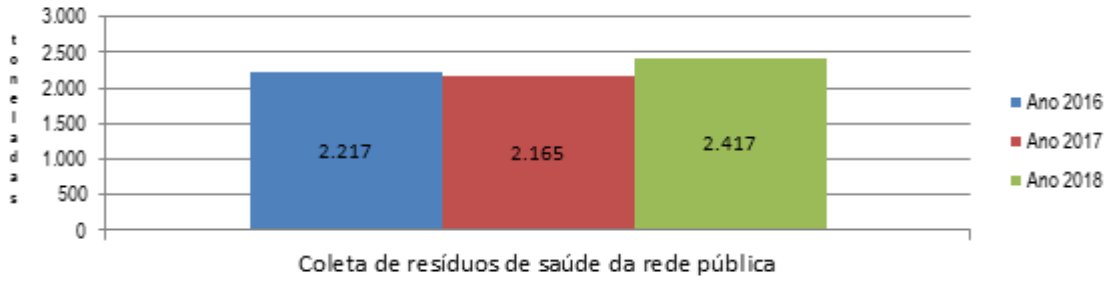

O custo médio da coleta de resíduos domiciliares e comerciais foi de R$ 111,76/ tonelada.

**Coleta de Resíduos de Saúde da Rede Pública**

A coleta de resíduos de serviços de saúde da rede pública apresentou resultado 11,64% superior ao observado no ano 2017, com média de 201,38 t/mês, refletindo uma demanda maior pelos serviços de saúde. Atualmente, o serviço está sob contrato emergencial, com custo inferior ao anteriormente praticado, e os resíduos coletados incinerados e autoclavados. Atualmente, após coletados os resíduos são encaminhados para a planta de incineração da empresa contratada, localizada no município de Santo Antônio do Descoberto – GO. As escórias do tratamento e os resíduos autoclavados são direcionadas para disposição final em aterro industrial na cidade de Betim – MG. A Secretaria de Estado de Saúde – SES, por meio de descentralização orçamentária, repassa os custos de execução deste contrato ao SLU. Parecer nº 769 da Procuradoria Especial da Atividade Consultiva - PRCON/PGDF referente ao Processo nº 094.000.372/2017 indicou que a contratação destes serviços não se encontra no rol de atividades do SLU e que consequentemente não cabe a esta autarquia a realização deste processo licitatório. Este deverá ser feito pela própria Secretaria de Estado de Saúde ou pela SEPLAG como órgão centralizador de contratos e compras do DF, porém no ano 2018, o SLU realizou, ainda, toda a contratação.

O custo médio da coleta de resíduos de serviços de saúde da rede pública foi de R$ 1,63/quilo.

Gráfico 3: Coleta de resíduos de saúde da rede pública




**Coleta de Resíduos de Remoção**

A coleta dos resíduos de remoção, aqui considerada como os resíduos depositados em áreas públicas contendo entulhos diversos, móveis inservíveis, galhadas de árvores apresentou resultado 31,12% inferior em relação ao ano 2017. A situação econômica do País, bem como a Lei sobre os grandes geradores que eximiu o SLU de responsabilidades sobre a coleta de grandes volumes de resíduos (acima de 120 litros diários de resíduos indiferenciados) bem como a sua destinação final, contribuiu para esse resultado, principalmente quanto ao fraco desempenho da construção civil em 2018, onde os entulhos desta atividade são o maior componente dos resíduos de remoção em áreas públicas. Foi realizado melhor controle dos quantitativos transportados, e os serviços de remoção de entulhos acompanhou a execução das forças-tarefa em cada Região Administrativa, abrangendo a realização de vários serviços

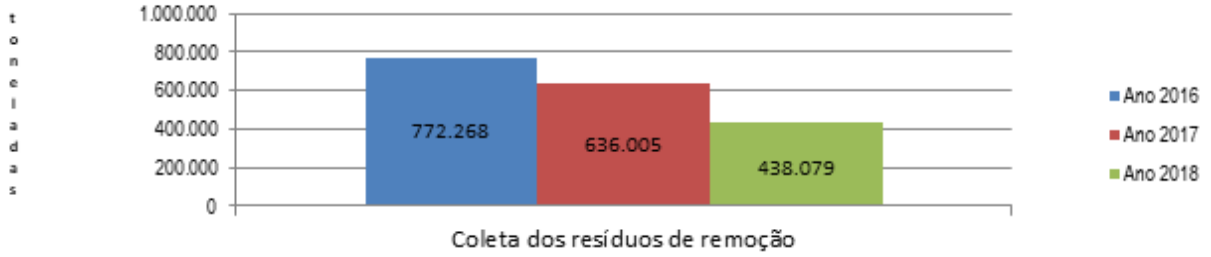
públicos e a atuação de outros órgãos da esfera administrativa do GDF, com relação ao mesmo tipo de serviço, ou seja, as Administrações Regionais e a NOVACAP também participaram com recursos próprios na execução da remoção de entulhos.

Os resíduos de remoção foram recebidos no antigo Aterro Controlado do Jóquei sem custos diretos na sua destinação, até o dia 29 de janeiro de 2018. Houve por parte do SLU apenas o aporte de tratores de esteiras utilizados para o espalhamento destes resíduos em vias de acesso e na conformação de taludes. No ano 2018, com o encerramento das atividades de recebimento de resíduos domiciliares no Aterro Controlado do Jóquei – ACJ em 20 de janeiro de 2018, houve necessidade de celebração de contrato específico para a destinação de entulhos no local, culminando com a mudança na denominação do ACJ para Unidade de Recebimento de Entulhos – URE.

O quantitativo total de 438.079,40 toneladas foi obtido por meio da coleta mecanizada de entulhos (422.572,94 toneladas, com média de 35.214 t/mês), e da coleta manual de entulhos (15.506,46 toneladas, com média de 1.292 t/mês), neste último caso com a utilização de caminhões de menor capacidade de carga, para coleta de resíduos ensacados, eventuais galhadas e resíduos volumosos dispostos em áreas públicas. Na coleta mecanizada, utiliza-se equipe com 1 (uma) pá-mecânica e, geralmente, 6 (seis) caminhões basculantes trucados, com predominância no recolhimento de entulhos diversos (resíduos da construção, terras de escavação e resíduos domiciliares) dispostos irregularmente em áreas públicas.

A coleta mecanizada de entulhos registrou custo médio de R$ 29,92/t, enquanto a coleta manual de entulhos registrou custo médio de R$ 101,60/t, no ano 2018.

Gráfico 4: Coleta de resíduos de remoção e entulhos



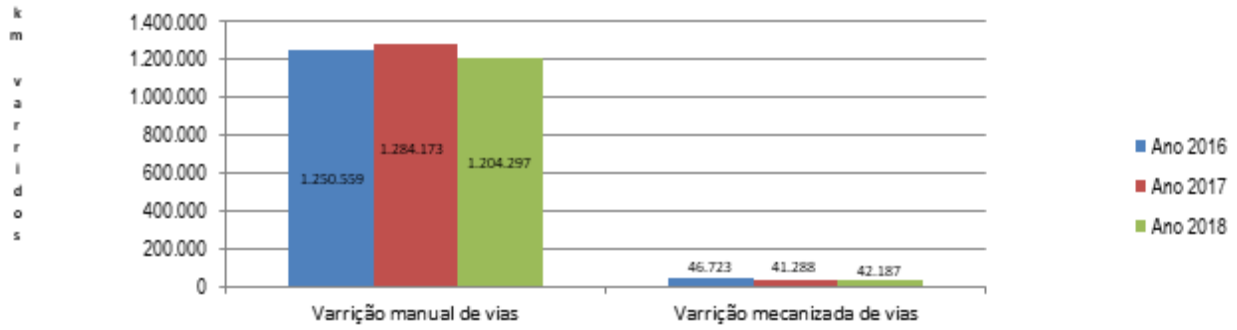

**Varrição Manual e Mecanizada de Vias**

A varrição manual de vias e logradouros públicos apresentou resultado 6,22% inferior ao obtido no ano 2017, com média de 100.358,09 km/mês, com novos locais agregados aos trechos de varrição, e diminuição da freqüência em outros locais. A varrição manual é o serviço de limpeza que envolve os maiores gastos, devido ao maior contingente de funcionários para sua execução. No ano 2018, cerca de 32,43 % de todos os recursos utilizados para pagamento das empresas e cooperativas contratadas para o manejo de resíduos e limpeza pública foi utilizado para pagamento da varrição manual. O custo médio da varrição manual registrou R$ 103,14/km varrido.

A freqüência de varrição é determinada conforme o trânsito de pessoas na localidade e aspecto da limpeza observada na via, variando de 1 vez por semana a 2 vezes no mesmo dia. A colocação de lixeiras públicas contribui para a melhoria da limpeza no local, e influencia a freqüência da varrição, porém exige outros investimentos, tanto para a sua instalação como para a manutenção. O SLU não realiza a instalação de lixeiras públicas. Esta iniciativa estava sob a responsabilidade da NOVACAP. No entanto, para os novos contratos de prestação dos serviços de limpeza previstos por meio do Pregão eletrônico n° 02/2017 foi inserida a instalação, a manutenção e a utilização destas lixeiras por parte das empresas a serem contratadas para os serviços de varrição e limpeza de áreas públicas.

A varrição mecanizada de vias e logradouros públicos, por sua vez, apresentou acréscimo nos quantitativos em comparação ao ano 2017, de 2,18%. A utilização de varredeiras mecânicas, já em adiantado uso face o final dos contratos de prestação, acarreta quebras excessivas, impedindo seqüência normal destes serviços. A varrição mecanizada, quando interrompida nestas situações, é substituída pela varrição manual. No ano 2018 registrou desempenho médio de 3.515,58 km/mês e custo médio de R$49,41/km varrido.

Gráfico 5: Varrição manual e mecanizada de vias e logradouros públicos




**Tratamento de Resíduos Sólidos nas Usinas de Tratamento Mecânico - Biológico**

O sistema de tratamento de resíduos sólidos no Distrito Federal teve início com a inauguração, em 1963, da Usina de Triagem e Compostagem de tecnologia dinamarquesa – DANO, situada na Avenida L4/Asa Sul, com capacidade de processamento de 100 (cem) toneladas por dia. Acompanhando o crescimento da produção de resíduos, essa usina teve a capacidade ampliada com a construção de mais duas linhas de processamento em 1972, aumentando seu potencial para 250 (duzentos e cinquenta) toneladas por dia. Em 1985, foi inaugurada outra Usina de Triagem e Compostagem com tecnologia francesa – TRIGA, situada no Setor P-Sul em Ceilândia, com capacidade de processamento de 600 (seiscentas) toneladas por dia.

A última grande modificação no sistema de tratamento de resíduos ocorreu no ano de 2000, com a reforma e adaptações das instalações e equipamentos das Usinas do P Sul em Ceilândia e na L4 Sul da Asa Sul, melhorando a eficiência das usinas e aumentando a capacidade de processamento da Usina da Asa Sul, além da concentração de todo o sistema de compostagem nos pátios da Usina de Ceilândia.

Atualmente, as duas unidades encontram-se em funcionamento, sendo que na L4 Sul de forma bastante precária, visto o funcionamento de 2 linhas de produção das 4 existentes, face também à avaliação do custo-benefício da recuperação das 2 linhas paradas. A Usina do P-Sul na Ceilândia vem obtendo uma manutenção razoável de seus equipamentos e tem melhorado o processo operacional inclusive da compostagem em pátios impermeabilizados.

Houve um esforço no sentido de controlar a quantidade de resíduos processados na usina, evitando sobrecarga para melhorar os processos de triagem dos resíduos secos para encaminhamento à reciclagem, de seleção dos resíduos orgânicos para compostagem e, sobretudo de reduzir as quantidades de rejeitos, para a consequente melhoria operacional e redução dos custos. No entanto, houve acréscimo do material processado nas usinas, de 3,44%, e consequentemente maior produção do composto principalmente em função da melhoria da manutenção que foi implementada.

Foi publicada em 27/08/2015 a Instrução Normativa nº 64, elaborada em conjunto com a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Distrito Federal – EMATER, ampliando a quantidade de composto doado para os pequenos agricultores de 30 (trinta) para 90 (noventa) toneladas ao ano havendo maior procura pelo material e liberação do pátio de compostagem conforme demonstrado na Tabela 7. Os rejeitos do processo de compostagem

foram utilizados para a cobertura do maciço do Aterro do Jóquei no começo do ano e, após o dia 20 de janeiro de 2018, encaminhados para o Aterro Sanitário de Brasília.

Tabela 7: Resíduos processados, produção de composto orgânico sem maturação, rejeito do composto e distribuição de composto orgânico maturado na Usina do P-Sul para doação ou venda (em t)

| Mês | Resíduos processados nas Usinas | Produção de composto nas usinas | Doação (quant. Entregue – em t) | Venda (quant. entregue) | Doação no trimestre | Venda no trimestre | Rejeito do composto |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Janeiro | 21.059,08 | 5.380,41 | 1.218,09 | 0,00 | 3.118,77 | 0,00 | 702,71 |
| Fevereiro | 19.605,87 | 5.327,14 | 1.055,95 | 0,00 | | | 2.836,51 |
| Março | 19.408,57 | 4.817,32 | 844,73 | 0,00 | | | 1.613,80 |
| Abril | 18.811,47 | 4.985,20 | 956,18 | 0,00 | 1.552,58 | 0,00 | 804,78 |
| Maio | 18.706,67 | 5.516,59 | 408,80 | 0,00 | | | 1.680,68 |
| Junho | 18.316,64 | 5.086,55 | 187,60 | 0,00 | | | 2.345,91 |
| Julho | 17.440,28 | 4.991,48 | 1.475,40 | 0,00 | 5.506,61 | 5,06 | 893,70 |
| Agosto | 21.269,27 | 5.732,41 | 2.970,44 | 5,06 | | | 1.431,81 |
| Setembro | 20.225,30 | 5.945,50 | 1.060,77 | 0,00 | | | 2.832,07 |
| Outubro | 22.518,31 | 6.341,53 | 1.614,42 | 0,00 | 3.733,04 | 0,00 | 1.055,84 |
| Novembro | 22.287,54 | 6.176,65 | 1.003,05 | 0,00 | | | 1.224,80 |
| Dezembro | 19.202,42 | 5.092,93 | 1.115,57 | 0,00 | | | 944,79 |
| Total | 238.851,42 | 65.393,71 | 13.911,00 | 5,06 | 13.911,00 | 5,06 | 18.367,40 |

Fonte: Relatórios mensais das Usinas de Tratamento da Ceilândia e Asa Sul.

O processamento de resíduos nas usinas de tratamento operadas pelo SLU aumentou 3,44% em relação o ano 2017. A Usina de Tratamento da Asa Sul operou com acréscimo de 18,42% no ano 2018, contribuindo para o resultado observado, já que registrou 52.272,49 toneladas em 2017 e 61.900,79 toneladas em 2018, e média de 5.158,40 t/mês. A Usina de Tratamento da Ceilândia teve decréscimo de 0,95% nos quantitativos processados, de 178.643,46 toneladas em 2017, para 176.950,63 toneladas em 2018, com média de 14.745,88 t/mês.

O custo médio do tratamento de resíduos nas usinas operadas pelo SLU registrou o valor de R$ 66,48/t processada, sendo R$ 61,17/t na usina da Asa Sul e R$ 68,34/t na usina da Ceilândia.

A capacidade instalada e o tratamento de resíduos verificado estão no limite do atendimento. Com a expansão do programa de coleta seletiva, pretende-se encaminhar para as usinas de tratamento da Asa Sul e do Setor P-Sul na Ceilândia os resíduos orgânicos gerados pela população em maior proporção, aumentando a eficiência do tratamento com relação à produção de compostos orgânicos, para comercialização e doação aos produtores rurais do DF e entorno. Os materiais recicláveis coletados por meio de contrato com organizações de catadores e empresas são destinados para Instalações de Recuperação de Resíduos – IRR´s existentes, e serão destinados também para as que estão construidas ou reformadas. A Secretaria de Estado do Meio Ambiente também está construindo, às margens da via estrutural, 1 centro de comercialização de recicláveis e outros 2 centros de triagem de materiais recicláveis, que virá a incrementar esta atividade.

A produção de recicláveis contabilizados nos relatórios das usinas de tratamento de resíduos do SLU, e nas cooperativas contratadas somou 28.981,79 toneladas (plásticos, papel, papelão, sucata, alumínio e outros). Foram contabilizados nos quantitativos de triagem os materiais recicláveis coletados e comercializados pelas organizações de catadores que atuam em áreas operacionais do SLU, fornecidos pelas mesmas. Há necessidade de capacitação de pessoas e sistematização das informações a serem trabalhadas de tal forma a obter estas informações de forma mais célere.

Tabela 8: Materiais recicláveis triados nas usinas de tratamento, e nas cooperativas no ano 2018 (em t)

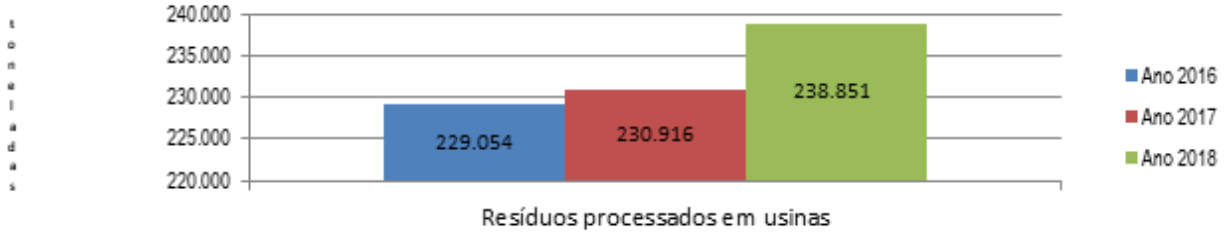
| Resíduo Reciclável | Usina Ceilândia | Usina Asa Sul | Cooperativas* | Total |
|---|---|---|---|---|
| Papel | 888,59 | 272,74 | - | 1.161,33 |
| Papelão | 1.673,23 | 850,80 | - | 2.524,03 |
| Plástico | 3.678,32 | 2.127,14 | - | 5.805,46 |
| Sucata | 855,97 | 415,85 | - | 1.271,82 |
| Alumínio | 227,93 | 143,81 | - | 371,74 |
| Subtotal reciclados | 7.324,04 | 3.810,34 | 17.847,41 | 28.981,79 |
| Composto Orgânico | 42.712,71 | 22.681,00 | - | 65.393,71 |
| Rejeito | 126.783,01 | 35.526,80 | - | 162.309,81 |
| Processado | 176.950,63 | 61.900,79 | 17.847,41 | 256.698,83 |

*com dados parciais no mês de dezembro

A produção de composto orgânico cru oriunda das usinas de tratamento da Asa Sul e da Ceilândia atingiu o quantitativo de 65.393,71 toneladas no ano 2018, 8,77% superior ao registrado no ano 2017, que foi de 60.119,04t.

O mercado de resíduos recicláveis no DF contribui para estimular o trabalho executado pelos catadores de materiais recicláveis, que vem ocorrendo em algumas unidades operacionais do SLU, ou seja, nas duas unidades de tratamento mecânico-biológico (Ceilândia e Asa Sul) e nos Núcleos Regionais onde ocorre a operação de transbordo de resíduos ou serviço de triagem (Gama, Sobradinho, Asa Norte e Brazlândia), como também nos galpões alugados pelo SLU para o serviço de triagem executado pelas organizações de catadores por meio de contratos com o SLU. Com a inauguração das Instalações de Recuperação de Resíduos de Ceilândia e do SCIA, estas unidades também fazem parte da infraestrutura do serviço de triagem.

Gráfico 6: Resíduos processados em usinas mecânico-biológicas operadas pelo SLU




**Disposição Final de Resíduos**

O Aterro Controlado do Jóquei foi utilizado como área para a disposição final dos resíduos no solo desde a década de 60 e recebeu no ano 2018 apenas 4,44% dos resíduos domiciliares e comerciais aterrados no Distrito Federal. Excetuam-se os resíduos dos serviços de saúde - RSS, eletroeletrônicos e pneumáticos. Em 2017, o Aterro Controlado do Jóquei - ACJ recebeu a quantidade de 556.381,55 toneladas de resíduos domiciliares e comerciais, e em 2018 recebeu 34.851,80 toneladas, 93,74% inferior ao ano 2017, por conta do início de operação do Aterro Sanitário de Brasília em 17 de janeiro de 2017, como também do fechamento do ACJ, em 20 de janeiro de 2018.

Os impactos sobre os corpos hídricos com a continuidade da disposição inadequada dos resíduos são preocupantes, principalmente, diante da possibilidade de contaminação de águas subterrâneas por chorume por meio da infiltração no solo. Essa situação é ainda mais crítica, visto que os mananciais da região são frequentemente utilizados pelos habitantes locais e

fazem parte de uma importante bacia hidrográfica do Distrito Federal (a Bacia do Lago Paranoá). A Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal – CAESB, em outubro do ano 2017, deu início à captação e tratamento da água do Lago Paranoá para abastecimento público do DF, com uma retirada de 700 litros/segundo.

Houve decréscimo de 3,04% das quantidades aterradas de resíduos, possivelmente retratando a situação econômica vivida pelo País e ao maior controle do sistema de pesagem que passou a ser todo feito eletronicamente. Os quantitativos de resíduos recebidos e pagos à empresa prestadora de serviços envolvem outros tipos de resíduos como, lodos de esgoto provenientes da Caesb, gorduras, resíduos com características domiciliares coletados por terceiros, animais mortos coletados em vias públicas e resíduos de podas e galhadas provenientes da Novacap.

O encerramento das atividades de aterramento no Aterro do Jóquei, e início de operação do novo Aterro Sanitário de Brasília, localizado na Região Administrativa de Samambaia, sofreu várias alterações de datas. Estava previsto para meados do ano 2014, prazo que ficou estendido para outubro de 2016, e posteriormente para janeiro de 2017. Com a inauguração do aterro sanitário, a data de encerramento definitivo das atividades de aterramento de resíduos domiciliares e comerciais no ACJ ficou estabelecida para 20 de janeiro de 2018, como de fato ocorreu.

Ocupando uma área de cerca de 200 hectares, limítrofe à área do Parque Nacional de Brasília, o antigo lixão tornou-se um grande foco de degradação ambiental e um centro de conflito social motivado pela ocupação no seu entorno por moradias precárias habitadas em parte por catadores de materiais recicláveis, pessoas sem residência e invasores. Registrava-se ainda a presença de catadores de materiais recicláveis que trabalhavam sem nenhuma relação formal com o Serviço de Limpeza Urbana – SLU. Ali ocorriam situações equiparadas às piores condições de trabalho, com riscos constantes de acidentes inclusive fatais, e representava um caso de desrespeito à dignidade humana. São inúmeros registros fotográficos, relatórios e filmagens retratando a situação degradante do trabalho ali realizado.

O acesso principal ao antigo Aterro Controlado do Jóquei se dá pela Rodovia EPCL-DF-095/BR-070, conhecida como Via Estrutural, que liga o Plano Piloto a Taguatinga, dentro do Distrito Federal. O acesso à sua entrada principal se dá pela Quadra 12 da Cidade Estrutural, onde se encontra uma guarita para o controle de entrada de veículos carregados. Através da Quadra 5 localiza-se o acesso à entrada administrativa de pedestres e carros de passeio e utilitários. A área do antigo Aterro Controlado do Jóquei tem um formato trapezoidal, com o vértice do topo triangular apontando, aproximadamente, para o norte geográfico, e é de propriedade da Agência de Desenvolvimento do Distrito Federal – Terracap em processo de transição para o SLU.

Foto 4 – Vista aérea do antigo Aterro Controlado do Jóquei – Brasília/DF (Imagem Google - 2014).

Foto 5 – Vista aérea do antigo Aterro Controlado do Jóquei

Foram diversos os planos elaborados, em especial ao longo das duas últimas décadas, para o fechamento do aterro do Jóquei. Devido ao contingente de catadores nas frentes de operação do aterro, ocorriam freqüentes paralisações promovidas por eles mesmos, para protestar a respeito de demandas, exigência de direitos ou questionamentos, originando sobrecargas nos locais de armazenamento temporário (transbordos), como nas usinas de

tratamento, provocando transtornos operacionais, ambientais e financeiros. A entrada de alimentos vencidos originados de redes de supermercados foi proibida no Aterro do Jóquei, evitando o consumo indevido, como também, sua comercialização desde julho de 2015.

Embora tenha havido grandes esforços para o fechamento do Aterro do Jóquei, o SLU permaneceu com a área em atividade a ser utilizada apenas para a recepção, triagem e reciclagem de resíduos da construção civil, com a nova denominação da área para "Unidade de Recebimento de Entulhos – URE". Houve a contratação de empresa para a instalação de 2 balanças rodoviárias no local para o controle e cobrança dos resíduos depositados por particulares e grandes geradores de entulho.

O licenciamento ambiental do Aterro do Jóquei foi solicitado à antiga Semarh sob o número: 191.000.906/1992. Esse processo está em análise no IBRAM, reúne informações gerais sobre o aterro, mas não foi concedida licença ambiental.

Com o fechamento do ACJ a SEMA está encarregada de realizar estudos para a sua recuperação ambiental.

O antigo Aterro Controlado possui ainda sistemas de drenagem dos líquidos percolados, de gás e drenagem externa superficial que são recuperados e mantidos. Para reduzir os riscos de explosões e incêndios, o aterro está dotado de 159 "queimadores", que realizam a combustão dos gases gerados no interior do aterro.

Apesar de todo o esforço e das melhorias operacionais implantadas, pode-se dizer que a situação do antigo Aterro Controlado do Jóquei é ainda muito precária e incompatível com o padrão e a importância do Distrito Federal no contexto nacional.

No ano 2015, foi criado Grupo de Trabalho para elaborar o Plano de Intervenção no Aterro do Jóquei, devido às diversas irregularidades ali encontradas nos seus diferentes aspectos e definir os órgãos responsáveis para sanar os problemas identificados. O enfrentamento dos problemas ali identificados foi muito além daqueles sob a responsabilidade do SLU. Devido à amplitude dos problemas, houve a necessidade de seu enfrentamento por um conjunto de ações sob a responsabilidade de diversas instituições governamentais. Dentre as ações que foram feitas no ano 2015 que fizeram o antigo lixão passar a ser considerado um antigo aterro controlado constavam: policiamento ostensivo e mais freqüente dentro e nas imediações do aterro, visando assegurar a ação de servidores e da direção do SLU e das empresas contratadas na realização de suas atividades; cercamento de toda a área; reforma das balanças para controle e pesagem de resíduos; impedimento do recebimento de alimentos vencidos e vincendos; recuperação da posse do poço artesiano tomado por atravessadores para a lavagem de latinhas de alumínio; foram tomados e recuperados os equipamentos de trituração e uso do entulho de construção civil para melhoria e abertura de acessos internos; acesso e controle de pessoas e veículos apenas pelas duas portarias existentes, e abertura de fosso profundo como também a recuperação sistemática da cerca de arame em torno do aterro. O acompanhamento das ações previstas no Plano de intervenção foi constante.

Em decorrência do Decreto nº 36.757/15, de redução de despesas, foi reduzido o quantitativo de postos de fiscais de piso, e priorizado o controle de portarias e do acesso de pessoas no local.

Gráfico 7: Resíduos aterrados no Aterro Controlado do Jóquei e Aterro Sanitário de Brasília

**Unidade de Recebimento de Entulhos – URE**

Com o encerramento das atividades de disposição irregular de resíduos sólidos domiciliares no Aterro Controlado do Jóquei e a conformação do terreno, foi inaugurada no local, no dia 29 de janeiro de 2018, a Unidade de Recebimento de Entulhos – URE, para receber resíduos da construção civil, podas e galhadas.

Para que as atividades de recebimento fossem devidamente iniciadas, o SLU implementou o Sistema de Gestão de Resíduos da Construção Civil, no qual todos os transportadores particulares que desejam fazer uso das dependências da URE para disposição, bem como os transportadores públicos e prestadores de serviços do SLU precisam se cadastrar.

O sistema permite que a Agefis faça a fiscalização das caçambas e veículos cadastrados, uma vez que eles são monitorados, para evitar a disposição irregular de resíduos em vias e logradouros públicos. Cada carga de caçamba precisa emitir no sistema um CTR, que é o Controle de Transporte de Resíduos que deve acompanhar o transporte até sua disposição final na URE. Esse documento passou a ser exigido para acessar a URE desde o dia 02 de abril de 2018.

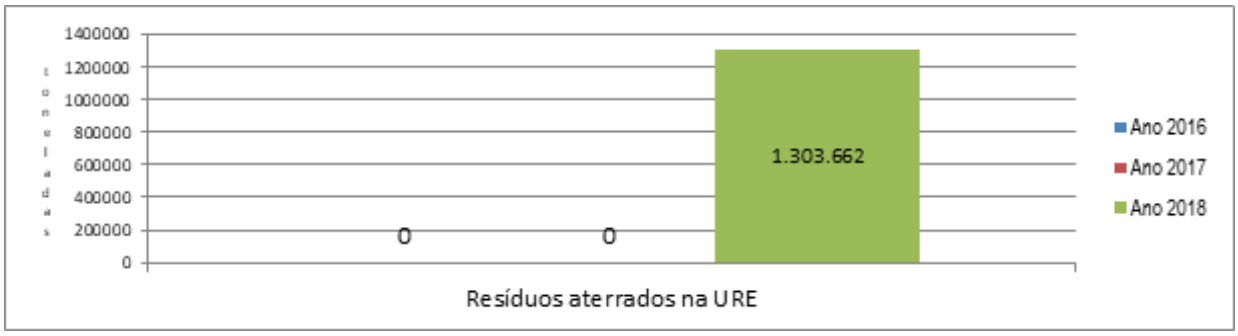
A cobrança pela prestação do serviço de disposição final de RCC segregado e não segregado dos transportadores particulares começou a ser efetuada pelo SLU a partir do dia 15 de junho do corrente ano. Esta ação foi realizada em atendimento à Resolução Adasa nº 14/2016 e foi regulamentada por meio da Instrução Normativa SLU nº 01/2018, alterada pela Instrução Normativa SLU nº 03/2018.

A Unidade de Recebimento de Entulhos – URE, antigo Aterro Controlado do Jóquei, para o funcionamento formal, recebeu do Instituto do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos do Distrito Federal - Brasília Ambiental - IBRAM/DF, a Licença Ambiental Simplificada - L.A.S. nº 4/2018 - IBRAM/PRESI/SULAM/GEREC, para atividade de Unidade de Recebimento de Entulho - URE e Unidade de Britagem – UB, com prazo de validade de 03 anos.

Iniciou-se por meio de contrato emergencial, que foi encerrado, e atualmente está regularmente contratado, tendo como objeto a prestação de serviço de monitoramento e manutenção da Unidade de Recebimento de Entulhos - URE, para execução de atividades de manutenção dos dispositivos e sistemas de drenagem de águas pluviais, líquidos percolados e gases; monitoramento topográfico geotécnico, ambiental e das águas pluviais; manutenção das lagoas de acumulação de líquidos percolados; monitoramento e manutenção e implantação de drenos e canaletas de captação de águas pluviais; recebimento e disposição de resíduos sólidos da construção civil e galhadas; instalação, operação e manutenção de equipamento de trituração de galhadas e a implantação e operação de uma Unidade de Britagem móvel para reciclagem de resíduos de construção civil, incluindo o fornecimento, instalação, operação e manutenção dos equipamentos da Unidade. Possui uma central de beneficiamento de resíduos da construção civil – RCC que se encontrava desativada, porém está realizando a trituração de galhadas.

No ano 2018 a URE recebeu 1.303.662,13 toneladas de resíduos, para um total de 189.175 controles de transporte de resíduos emitidos nesse período.

Gráfico 8: Resíduos aterrados na Unidade de Recebimento de Entulhos – URE



O principal acesso à URE se dá pela Rodovia EPCL-DF-095/BR-070, conhecida como Via Estrutural, que liga o Plano Piloto a Taguatinga. A entrada principal fica na Quadra 12 da Cidade Estrutural, onde há uma guarita para o controle de entrada de veículos carregados. Já a entrada Administrativa, que dá acesso a pedestres e carros de passeio e utilitários, localiza-se na Quadra 5.

Atualmente, existe uma cerca de seis km em toda a extensão da unidade, com manutenção diária, separando a área de disposição dos resíduos sólidos de suas adjacências.

A área de 201 hectares, do antigo ACJ, conta com 159 drenos de captação e queima de gás metano, transformando-o em gás carbônico, além de drenos de captação de percolados que são recirculados em áreas sem atividade. Tais instalações são necessárias para o controle da poluição causada pelo gás e chorume que continuam sendo gerados no maciço de lixo acumulado.

Os serviços de coleta e transporte manual e mecanizado de entulhos dispostos irregularmente nas vias e logradouros públicos do Distrito Federal realizados pelo SLU representaram cerca de 18,30 % do total de veículos que acessaram a URE e 30,10% dos resíduos descartados na unidade, conforme planilha de pesagens disponibilizada a partir dos dados gerados no SGI.

Em seus primeiros dias de atividade, a Unidade de Recebimento de Entulhos contou com duas balanças rodoviárias para a realização da pesagem dos veículos. No dia 20 de fevereiro foi implementada uma terceira balança, sendo esta móvel, para diminuir as filas, minimizar o tempo de espera dos transportadores e otimizar a operação. Por não se tratar de uma balança rodoviária, os veículos compatíveis com a balança foram identificados com um adesivo. Uma quarta balança foi instalada no dia 4 de julho deste ano.

Foto 6: Unidade de Recebimento de Entulhos

**Aterro Sanitário de Brasília - ASB**

O Aterro Sanitário de Brasília, construído para atender a todo o Distrito Federal, inicialmente denominado Aterro Sanitário de Samambaia em alusão à sua localização na Administração Regional, e posteriormente de Aterro Sanitário Oeste – ASO devido à sua localização relativamente ao Consórcio Público de Manejo dos Resíduos Sólidos e das Águas Pluviais da Região Integrada do Distrito Federal e Goiás – CORSAP, é hoje o Aterro Sanitário de Brasília – ASB. Localizado entre as Regiões Administrativas – RAs de Samambaia e de Ceilândia, foi projetado pela empresa Cepollina Engenheiros Consultores S.A, no ano de 2012. O projeto foi contratado pelo Programa Brasília Sustentável, vinculado à Agência Reguladora de Águas e Energia do Distrito Federal – ADASA com financiamento do Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID. A inauguração do ASB ocorreu em 17 de janeiro de 2017.

A extensão total da área do aterro é de 760.000 m² (76 ha), sendo que a área de interferência para implantação do ASB é de aproximadamente 490.000 m² (49 ha). Esse espaço contempla as áreas de disposição de rejeitos, 320.000 m² (32 ha), e de apoio administrativo e operacional, o poço de recalque de chorume para a Estação de Tratamento de Esgoto Melchior, operada pela Caesb, e a área para disposição emergencial de resíduos de serviços de saúde. Adjacente ao ASB, existe uma gleba prevista para a ampliação do aterro de aproximadamente 760.000 m² (76 ha). Com essas duas glebas, a dimensão total do Aterro

Sanitário de Brasília passa a ser de aproximadamente 15.200.000 m² (152 ha). Em 07 de novembro de 2018, foi publicado no DODF o extrato do Termo de cessão de uso do imóvel pertencente ao Distrito Federal e incorporado ao patrimônio da Secretaria de Estado de Infraestrutura e Serviços Públicos do Distrito Federal, localizado na Área de Desenvolvimento Econômico - ADE Oeste, Km 16, em Samambaia/DF ao Serviço de Limpeza Urbana do Distrito Federal, no total de 785.124 m2, para funcionamento do Aterro Sanitário de Brasília/DF com vigência de 30 anos, podendo ser prorrogado.

O projeto prevê a segmentação da disposição de rejeitos no Aterro Sanitário de Brasília em quatro etapas. A tabela abaixo sistematiza a área de cada etapa, sua capacidade de recebimento de rejeitos e sua vida útil estimada.

Tabela 9 - Etapas da construção do Aterro Sanitário de Brasília no Distrito Federal

| Etapa | Área (m²) | Capacidade (t) | Vida Útil (anos) |
|---|---|---|---|
| Etapa 1 | 110.000 | 1.872.000 | 3,1 |
| Etapa 2 | 122.000 | 1.990.000 | 3,2 |
| Etapa 3 | 88.000 | 1.596.000 | 2,6 |
| Etapa 4 – Coroamento | - | 2.672.000 | 4,4 |
| Total | 320.000 | 8.130.000 | 13,3 |

Para a estimativa da vida útil das etapas foi considerada a demanda mensal média da ordem de 51.000 (cinquenta e uma mil) toneladas de resíduos. Essa estimativa considera, ainda, recalques conservadores da ordem de 20% (vinte por cento) e peso específico médio dos resíduos de 1,00 tf/m³, resultando em uma vida útil inicial do empreendimento de aproximadamente 13,3 anos. Para implantar e operar a Etapa 1 do Aterro Sanitário de Brasília, o SLU lançou em 2014 uma licitação, que foi vencida pelo consórcio GAE/CONSTRURBAN/DBO.

Em 2018, o Aterro Sanitário de Brasília recebeu 749.608,60 toneladas correspondendo a 95,56% de todo o rejeito aterrado e a uma média mensal de 62.467,38 toneladas. As despesas para este aterramento corresponderam a R$ 18.712.402,43, ou seja, uma despesa média mensal de R$ 1.559.366,80, para um valor atual de R$ 24,98/t aterrada.

.Foto 7 – Visão geral do Aterro Sanitário de Brasília - ASB

Foto 8 – Vista do acesso ao Aterro Sanitário de Brasília - ASB

Foto 9 – Vista da célula inicial do Aterro Sanitário de Brasília

Foto 10: Aterro Sanitário de Brasília. Detalhes: compactação de resíduos e dreno de gases. Ao fundo, manta protetora da célula de aterramento.

Foto 11: Vista da parte administrativa e balança do Aterro Sanitário de Brasília – ASB

Foto 12: Tanque para recebimento de chorume

Foto 13: Tanques para recebimento de águas pluviais

Foto 14: Placa com informação sobre a licença de operação d

Para a execução do projeto das unidades de apoio operacional e administrativo, bem como das obras de urbanização da área do Aterro Sanitário de Brasília – ASB foram celebrados convênios com a Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil – Novacap e com a Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal – Caesb para a contratação da execução dos serviços.

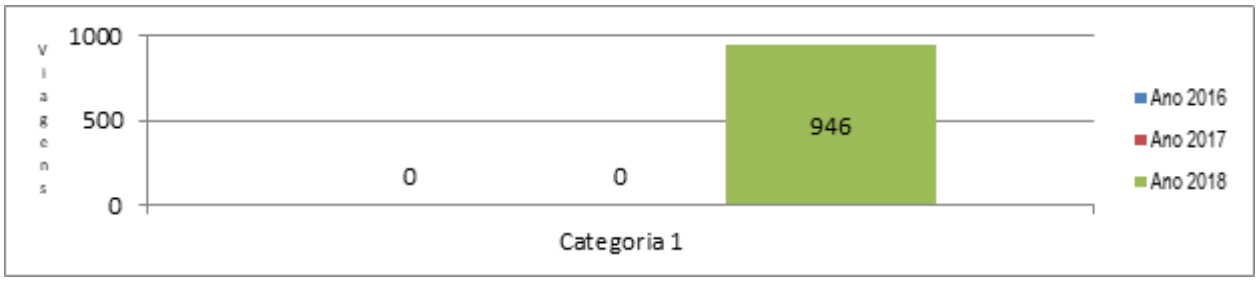
Tabela 10 - Objeto dos convênios

| Convênio | Objeto |
|---|---|
| 001/2012 | Cercamento, portões de acesso, barreira vegetal, drenagem pluvial, vias de acesso e retornos na DF 180. |
| 002/2012 | Projeto executivo da estação elevatória e linha de recalque e estação de pré-tratamento de chorume. |
| 003/2012 | Sistema viário interno, drenagem de águas pluviais e projetos executivos das edificações administrativas. |
| 001/2013 | Execução das edificações (prédio administrativo, prédio de apoio/administração, balança, portaria, guarita, oficina e estacionamento das edificações). |

Os convênios celebrados pelo Serviço de Limpeza Urbana – SLU com a Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil – Novacap não foram executados no tempo inicialmente previsto, foram aditados e prorrogados, e foram concluídos. O convênio 02/2012 firmado com a Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal – Caesb para a construção da estação elevatória de chorume encontra-se vigente. Houve necessidade de celebração de contrato, já encerrado, com o consórcio que opera o aterro para prestação de serviço de transporte de chorume, por meio de caminhões pipa, para a estação de tratamento de esgoto do Melchior, operada pela CAESB, até que a estação elevatória de chorume fosse concluída. Devido ao elevado custo do tratamento do chorume apresentado pela CAESB, para fins de formalização de futuro contrato, as obras de construção da elevatória de chorume foram paralisadas para análises do custo-benefício destas obras e do próprio tratamento. Estuda-se o tratamento do chorume pelo próprio consórcio que opera o aterro sanitário. Tendo em vista o início do contrato, no dia 22/09/2018, que possui como objeto a contratação de empresa especializada para prestação de serviços de coleta e transporte dos efluentes líquidos (chorume) gerados no Aterro Sanitário de Brasília – ASB e descarga desses na Estação de Tratamento de Esgotos Melchior, ao custo de R$ 126,24/viagem deste recente serviço, a CAESB ainda vem recebendo e tratando o chorume gerado, devido o SLU receber e aterrar os resíduos provenientes do gradeamento primário nas estações de tratamento de esgoto. O artigo 107 da Resolução n° 21 de 25/11/2016 da ADASA regulamenta o tratamento destes resíduos, que será normalizado pelos 2 órgãos públicos.

Foram realizadas 946 viagens para o transporte de chorume, desde 22 de setembro de 2018, devido ao início do período chuvoso e a necessidade de esgotar/diminuir o quantitativo armazenado no tanque de recepção de chorume do ASB.

Gráfico 9: Transporte de chorume à Estação de Tratamento de Esgoto de Melchior




**Serviços Complementares**

A execução de serviços complementares de limpeza pública apresentaram os seguintes resultados em relação ao ano 2017:

A lavagem de abrigo de passageiros e passagem de pedestres registrou acréscimo de 18,31% no quantitativo de lavagens efetuadas, e acréscimo de 1,02% no quantitativo de equipes de trabalho fornecidas. Isso se justifica devido a uma falha na obtenção das informações registradas no ano 2017 sobre o quantitativo de lavagens. Estas informações ficaram prejudicadas devido à ausência dos quantitativos de alguns meses de coordenações responsáveis por estes serviços. O custo médio deste serviço foi de R$ 34.301,95/equipe para a lavagem de vias, e de R$ 69.891,05/equipe para a lavagem de monumentos.

A coleta de animais mortos em vias públicas apresentou acréscimo de 3,12% no quantitativo de animais recolhidos, comparativamente ao ano 2017, com o mesmo nº de equipes de trabalho. O quantitativo de animais recolhidos depende das ocorrências fatais em vias públicas e comunicações à equipe de trabalho. O custo médio foi de R$ 71.730,54/equipe, inferior ao valor registrado no ano 2017, devido às repactuações deste serviço com valor unitário inferior ocorrida nos meses de abril e outubro/2018, comparativamente ao valor unitário do início do ano.

A catação de papéis em áreas verdes registrou resultado 14,52% superior ao verificado no ano 2017 em relação ao quantitativo de hectares conservados. Utiliza-se, nestes casos, variáveis como projeção de desempenho por trabalhador e nº de dias úteis trabalhados no mês. O resultado observado teve relação com a contratação definitiva do lote II, onde a catação de papéis foi incrementada quanto ao fornecimento de equipes, em detrimento da execução de serviços diversos, que foi suprimida neste lote de serviços. O custo médio verificado na catação foi de R$ 72.757,84/equipe.

A pintura de meios-fios registrou acréscimo de 5,62% em relação ao mesmo período do ano 2017. Estes serviços realçam a limpeza pública e são essenciais para melhorar a condição de dirigibilidade de veículos. Servem como um sinalizador dos limites das vias. Com a nova contratação do lote II dos serviços de limpeza e manejo de resíduos, foi introduzida a pintura mecanizada de meio fio neste lote, substituindo a pintura manual de meio fio neste contrato. Devido o fornecimento de 2 equipes neste lote 2, ou seja, 2 máquinas executando os serviços de pintura mecanizada, o resultado foi superior ao observado no ano 2017, embora a opção de redução destes serviços no início do período chuvoso. O custo médio destes serviços alcançou o valor de R$ 91.602,17/equipe, considerando tanto a pintura manual, quanto a pintura mecanizada. Separadamente, a pintura mecanizada apresentou custo médio de R$ 66.932,62/equipe, enquanto a pintura manual apresentou custo médio de R$ 106.598,11/equipe.

Gráfico 10: Coleta de animais mortos e lavagem de abrigos e passagem de pedestres (unidades)

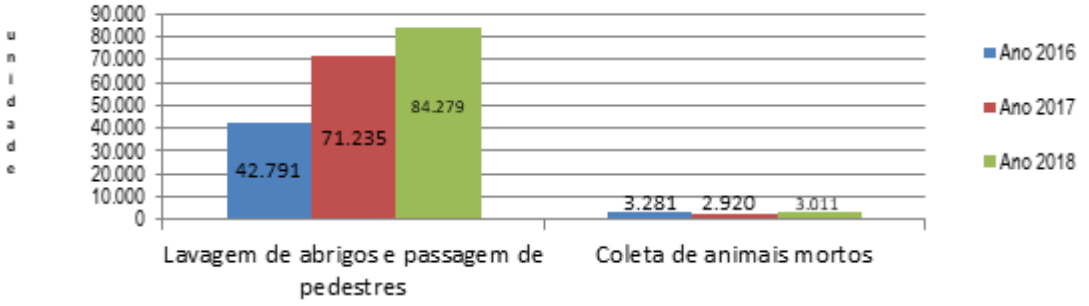



Gráfico 11: Pintura de meios fios (quilômetros pintados)

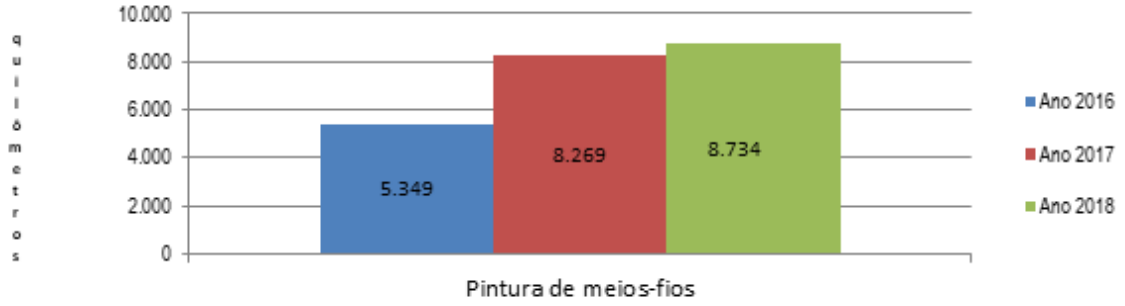
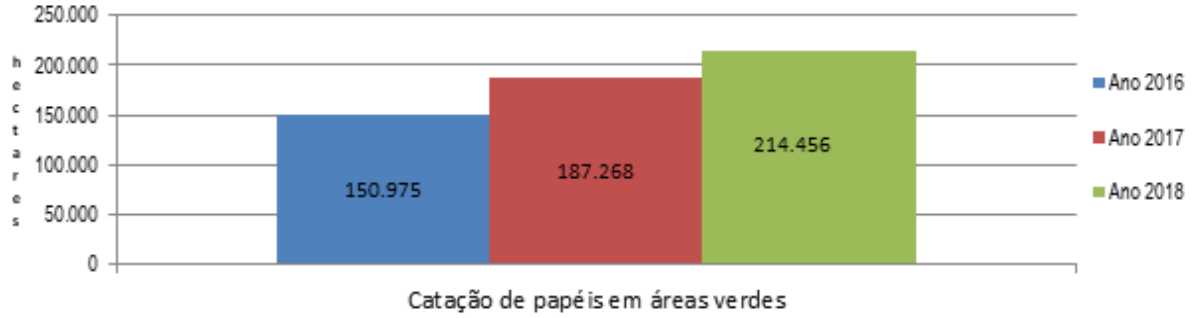



Gráfico 12: Catação de papéis em áreas verdes (hectares limpos)




Estes serviços complementares são medidos pelo fornecimento do número de equipes de trabalho. A partir de 18 de outubro de 2018, outros 2 serviços de limpeza pública foram contratados pelo fornecimento de equipes, ambos no lote 3 de serviços de limpeza: a retirada de rejeitos das Instalações de Recuperação de Resíduos – IRR's e, a retirada de entulhos dos pontos de entrega voluntária ou papa-entulhos. Em relação o ano 2017 o quantitativo de equipes contratadas apresentou o seguinte resultado proporcional, conforme tabela abaixo:

Tabela 11: Quantitativo de equipes contratadas, conforme serviço

| Serviço | Unidade | Ano 2016 | Ano 2017 - A | Ano 2018 - B | Comparativo B/A (%) |
|---|---|---|---|---|---|
| Lavagem de vias | Equipe | 74,35 | 72,00 | 72,19 | + 0,26 |
| Lavagem de monumentos | Equipe | 36,92 | 35,13 | 36,03 | + 2,56 |
| Catação de papéis | Equipe | 298,65 | 363,70 | 414,64 | + 14,01 |
| Pintura de meios-fios | Equipe | 46,74 | 71,30 | 75,40 | + 5,75 |
| Serviços diversos | Equipe | 438,94 | 401,02 | 316,46 | - 21,09 |
| Coleta de animais mortos | Equipe | 12,00 | 12,00 | 12,00 | 0 |
| Retirada de rejeitos – IRR's | Equipe | 0 | 0 | 2,12 | - |
| Retirada de entulhos dos papa-entulhos | Equipe | 0 | 0 | 4,92 | - |

**Coleta Seletiva**

A coleta seletiva de materiais recicláveis, que antes era executada pelo SLU a título de projeto piloto em algumas localidades, passou a ser executada por empresas contratadas pelo SLU, e por associações de catadores. Atualmente 26 Regiões Administrativas contam com os serviços de coleta seletiva do SLU: Núcleo Bandeirante, Candangolândia, Santa Maria, Brazlândia, Samambaia realizadas por 4 cooperativas de catadores utilizando-se de caminhões abertos tipo carroceria, com pagamento por contrato mensal; Ceilândia, Taguatinga, Lago Norte, Guará, Park Way, SIA, SCIA, Vicente Pires, Octogonal/ Sudoeste, Cruzeiro, Plano Piloto e Águas Claras por empresa privada utilizando-se de veículos compactadores, com pagamento por tonelada coletada. Em 2018, outras 9 regiões administrativas passaram a contar com este serviço, executado também por associações de catadores, com pagamento por viagem realizada, quais sejam: Sobradinho, Riacho Fundo I, Riacho Fundo II, Lago Norte, Varjão, São Sebastião, Lago Sul, Itapoã e Paranoá. Algumas destas Regiões Administrativas são atendidas parcialmente.

Em fevereiro de 2014 o SLU ampliou a coleta seletiva para todas as Regiões Administrativas do DF inclusive para a área rural. No entanto, devido à baixa quantidade do material apresentado para coleta, o alto índice de rejeitos gerados, houve o desinteresse de algumas empresas contratadas na continuidade da prestação do serviço por alegações de alto custo e baixa eficiência econômica. Devido a estes problemas, não se interessaram em renovar os contratos que eram anuais renováveis até 5 anos. Nesse sentido, o SLU optou pela avaliação das Regiões Administrativas com melhor desempenho e suspendeu a coleta seletiva naquelas que apresentavam maiores problemas operacionais. Foi, portanto, suprimida a coleta seletiva em algumas Regiões Administrativas, entre as quais Planaltina, Paranoá, Itapoã, São Sebastião, Fercal e na área rural (desde março de 2015), e nas localidades de Park Way (exceto quadras 3, 4 e 5), Gama, Santa Maria, Recanto das Emas, Riacho Fundo 1 e Riacho Fundo 2 (desde 13 de dezembro de 2015). Não foi, ainda, possível reestabelecer a coleta seletiva em todas as Regiões Administrativas – RAs onde ela foi suspensa. Nas regiões administrativas de Candangolândia, Núcleo Bandeirante, Samambaia, Santa Maria e Brazlândia a coleta seletiva foi retomada por meio da contratação de 4 organizações de catadores a saber: Recicla Brasília, R3, Acobraz e Reciclo.

O SLU contratou em 2016 a construção, e inaugurou em 2017, sete Pontos de Entrega Voluntária – PEV, posteriormente denominados de "Papa Entulho", com a determinação de receber até 1 $m^3$/viagem de entulho da construção civil, galhadas, móveis inservíveis e materiais recicláveis da coleta seletiva segregados pela população. Portanto, o SLU passará a contar com a coleta seletiva também ponto a ponto, onde a própria população faz a adesão ao Programa de Coleta Seletiva por meio do encaminhamento de resíduos recicláveis a estes pontos. Foram visitadas as 31 Regiões Administrativas e identificados 62 locais alguns já analisados e outros em análises junto à Terracap, para verificação das questões fundiárias, e junto à Secretaria de Gestão do Território e Habitação – SEGETH, para a análise das questões urbanísticas. O custo médio de cada unidade gira em torno de R$ 140.000,00 a depender da área disponível e da infraestrutura existente a ser construída.

Ainda em 2017 foram licitadas 3 novos Papa Lixos que terão tiveram suas obras iniciadas em 2018, sendo mais um para Brazlândia, mais um para Ceilândia e um para a Asa Sul, com a inauguração dos papa-entulhos de Brazlândia e da Asa Sul ocorridas em dezembro do exercício 2018, e a inauguração do papa-entulho da Ceilândia prevista para o início do ano 2019.

Conforme tabela 12, os Papa-entulho já inaugurados são:

Tabela 12: Papa-entulhos inaugurados no ano 2017 e ano 2018, e a inaugurar em 2019.

| Ano | Localidade | Endereço |
|---|---|---|
| 2017 | Ceilândia | QNN 29 |
| | | QNP 28 |
| | Taguatinga | QNG 47, Área Especial 9, às margens da BR-070 |
| | Brazlândia | Área Especial 2, Lote K, Setor Norte |
| | Gama | Avenida Contorno, Lote 2 |
| | Guará | SRIA II QE 25, Área Especial do Cave, ao lado da Feira Permanente, no Guará 2 |

| | | |
|---|---|---|
| | Planaltina | Setor Norte, Área Especial 2, Lotes 11/12, próximo ao 14° Batalhão de Polícia Militar |
| 2018 | Asa Sul | Av das Nações, área da Usina de Tratamento do SLU |
| | Brazlândia | Quadra 33, área especial 3, Vila São José |
| 2019 | Ceilândia | QNN 13 |

Excetuando o Papa-entulho do Guará, os demais foram construídos em áreas operacionais do SLU/DF ou do GDF, como nos Núcleos de Limpeza e na Usina de Tratamento de Resíduos do P-Sul, devido às facilidades quanto à questão fundiária.

Foto 15: Papa-entulho

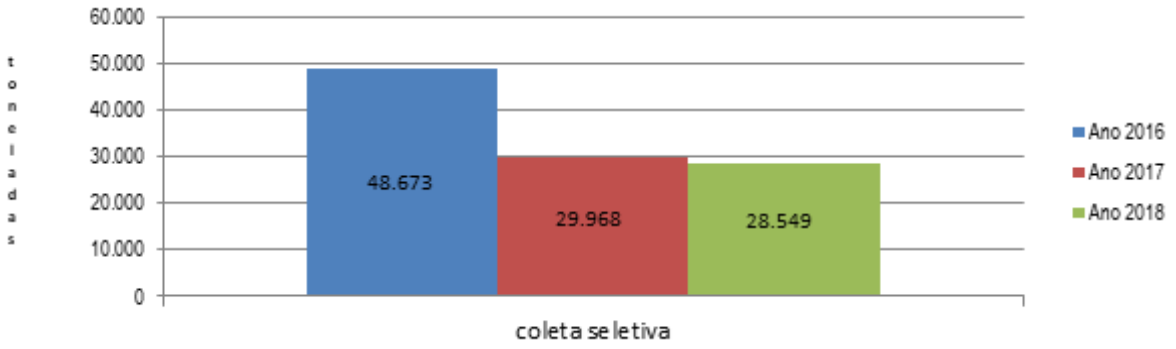
Foto 16: Papa-entulho

Em novembro de 2017, o SLU publicou a chamada pública n° 03/2017 para a contratação do serviço de coleta seletiva porta a porta e/ou ponto a ponto para cooperativas/associações de catadores de materiais recicláveis. As cooperativas/associações de catadores de materiais recicláveis deveriam ser constituídas por catadores que tinham como renda exclusiva, o produto obtido com o processamento e a comercialização dos resíduos sólidos urbanos recicláveis. No início do ano 2018, 7 (sete) cooperativas foram contratadas, após obedecido os critérios de pontuação para habilitação e classificação.

No ano 2018 a coleta seletiva apresentou decréscimo nos quantitativos recolhidos, de 4,74%. A fiscalização sobre as cargas dos veículos coletores foi intensificada, verificando-se a mistura com resíduos orgânicos, conforme o peso da carga registrado. O custo médio da coleta seletiva executado por empresa registrou um valor médio de R$ 203,74/tonelada coletada. Em meados de dezembro/2018, a empresa responsável pela coleta seletiva em 12 regiões administrativas foi substituída por outra empresa, por meio de contrato emergencial, e pagamento por circuito percorrido.

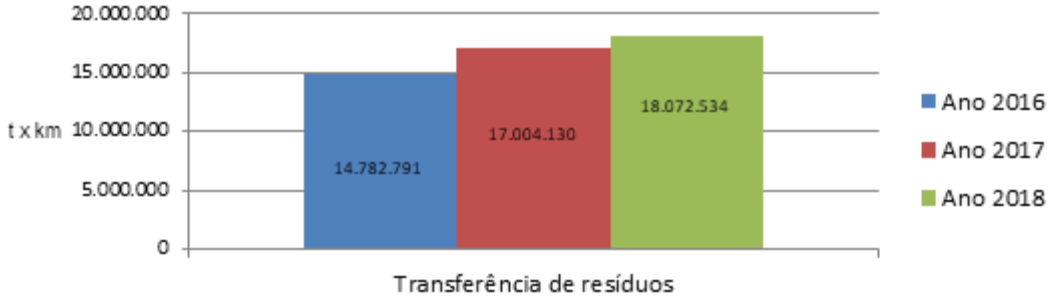
Complementarmente ao serviço de coleta seletiva, o SLU contratou a R$92,11/t (1 cooperativa), reajustamento de contratos para R$ 248,10/t (2 cooperativas) e a R$ 304,14/t (14 cooperativas), os serviços de triagem dos materiais recicláveis comercializados executados por cooperativas de catadores de materiais recicláveis como forma de remunerar os serviços, principalmente, por evitar o aterramento destes resíduos, além de custos com impostos e equipamentos de proteção individual. As 17 cooperativas/associações atualmente contratadas devem comprovar a comercialização dos resíduos recicláveis, por meio das notas fiscais, como forma de receber os recursos previstos em contrato.

Gráfico 13: Coleta Seletiva (toneladas)




**Transferência (transbordo) de resíduos**

A transferência ou transbordo de resíduos, serviço inserido no lote 3 dos serviços de limpeza, foi realizado em 10 situações distintas no exercício 2018, conforme a seguir:
1- Transbordo de rejeitos da estação de transbordo do Gama para o Aterro do Jóquei;
2- Transbordo de rejeitos da estação de transbordo de Sobradinho para o Aterro do Jóquei;
3- Transbordo de rejeitos do composto da usina de tratamento de resíduos da Ceilândia para o Aterro do Jóquei;
4- Transbordo de composto virgem da usina de tratamento de resíduos da Asa Sul para usina de tratamento de resíduos da Ceilândia;
5- Transbordo de rejeitos da Unidade de tratamento de Brazlândia para o Aterro Sanitário de Brasília;
6- Transbordo de rejeitos da estação de transbordo de Sobradinho para o Aterro Sanitário de Brasília;
7- Transbordo de rejeitos da usina de tratamento de resíduos da Asa Sul para o Aterro Sanitário de Brasília;
8- Transbordo de rejeitos da usina de tratamento de resíduos da Ceilândia para o Aterro Sanitário de Brasília;
9- Transbordo de rejeitos da estação de transbordo do Gama para o Aterro Sanitário de Brasília.
10 – Transbordo de rejeitos do composto da usina de tratamento de resíduos da Ceilândia para o Aterro Sanitário de Brasília
Com o fechamento do Aterro Controlado do Jóquei em 20 de janeiro de 2018, as situações 1, 2, e 3 não foram mais realizadas a partir desta data.
A unidade de medida para pagamento dos serviços é "t x km", ou seja, a cada tonelada transportada e a cada km percorrido pagou-se o valor médio de R$ 0,89/t x km. Os quantitativos pagos em 2018 foram superiores aos registrados em 2017, em 6,28%, devido à distância maior entre o Aterro Sanitário e os locais de geração, como também ao aumento de quantitativo de resíduos transportados. Com o fechamento do Aterro Controlado do Jóquei em 20 de janeiro de 2018, houve aumento de custos com o transporte / transbordo de resíduos no exercício 2018.
Gráfico 14: transferência / transbordo de resíduos



# 23203 - FUNDAÇÃO DE ENSINO E PESQUISA EM CIÊNCIAS DA SAÚDE

## 1. HISTÓRICO DA CRIAÇÃO E COMPETÊNCIAS

### *Legislação Atualizada e Síntese das Competências*

A Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde (Fepecs) é uma entidade da administração indireta do Governo do Distrito Federal, com personalidade jurídica de direito público, de caráter científico-tecnológico e de educação profissional em saúde, sem fins lucrativos, vinculada à Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (SES/DF).

Rege-se pelas seguintes normas:

- **Lei de criação:** Lei Nº 2.676, de 12/1/2001 (DODF Nº 10, de 15/1/2001) — *dispõe sobre a criação da Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde*;
- **Estatuto:** Anexo III do Decreto Nº 26.128, de 19/8/2005 (DODF Nº 159, de 22/8/2005) — *estatuto social da Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde;*
- **Estrutura Organizacional:** Decreto Nº 34.593, de 22/8/2013 (DODF Nº 175, de 23/8/2013) — *altera a estrutura administrativa da Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde, que especifica e dá outras providências.*

Tem por finalidade promover, apoiar e executar a educação profissional (nível básico, técnico, de graduação, pós-graduação, pesquisa, extensão, treinamento e capacitação) e o desenvolvimento científico e tecnológico do Sistema Distrital e Regional de Saúde, com base nos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde.

Para sua atuação, a Fundação adota sistema de ensino de acordo com as peculiaridades distritais e regionais, promovendo, subsidiando e auxiliando programas de desenvolvimento acadêmico, pesquisa e extensão, bem como treinamento e capacitação na área de saúde.

A Fepecs norteia-se, ainda, pelos seguintes princípios:

- Igualdade de condições para o acesso e permanência em seus cursos;
- Pluralismo de ideias e concepções pedagógicas;
- Valorização do profissional dedicado à educação;
- Gestão democrática do ensino, na forma da lei e da legislação dos sistemas de ensino;
- Garantia do padrão de qualidade;
- Valorização da experiência extraescolar;
- Vinculação entre a educação profissional, o trabalho e as práticas sociais.

No cumprimento de sua finalidade, a Fepecs atua na qualidade de mantenedora de instituições de ensino, considerando as características das atividades desenvolvidas, subordinadas a legislações específicas que orientam cada modalidade de ensino. São elas:

- **Escola Superior de Ciências da Saúde (ESCS)** — Instituição de Ensino Superior integrante do Sistema de Ensino do DF. É responsável em ministrar, desenvolver e aperfeiçoar o ensino-aprendizagem das Ciências da Saúde, mediante a oferta de cursos de graduação (medicina e enfermagem), pós-graduação *lato sensu* (especialização e residências) e *stricto sensu* (mestrado e doutorado), pesquisa, extensão e outros na área da saúde.
- **Escola Técnica de Saúde de Brasília (ETESB)** — Instituição de Ensino Profissional integrante do Sistema de Ensino do DF e da Rede de Escolas Técnicas do SUS (RETSUS). É responsável pela oferta de cursos na educação profissional técnica e pós-técnica e a formação inicial e continuada de trabalhadores na área da saúde.

- **Escola de Aperfeiçoamento do SUS (EAPSUS)** — atua no desenvolvimento de atividades educativas em saúde, abrangendo a educação permanente e continuada dos servidores da SES/DF, profissionais de saúde e atores envolvidos com o controle social. É também responsável pelo gerenciamento de cenários de aprendizagem na SES/DF.

**FORÇA DE TRABALHO**

| Servidores | Atividade-Meio (Com cargo em comissão) | Atividade-Fim (Com cargo em comissão) | Atividade-Meio (Sem cargo em comissão) | Atividade-Fim (Sem cargo em comissão) | Total |
|---|---|---|---|---|---|
| Efetivos do GDF | | | | | |
| Comissionados sem vínculo efetivo | 13 | 9 | 0 | 0 | 22 |
| Requisitados de órgãos do GDF | 25 | 51 | 16 | 224 | 316 |
| Requisitados de órgãos fora do GDF | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Estagiários | 0 | 0 | 1 | 0 | 1 |
| Menor Aprendiz/Projeto Jovem Candango | 0 | 0 | 4 | 10 | 14 |
| Terceirizados (FUNAP) | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Outros - especificar | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Subtotal | 38 | 60 | 21 | 234 | 353 |
| (-) Cedidos para outros órgãos | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Total Geral | 38 | 60 | 21 | 234 | 353 |

Conforme art. 7º da Lei nº 2.676/2001 (DODF de 15/1/2001), que dispõe sobre a criação da Fepecs, os recursos humanos necessários ao funcionamento da Fundação serão cedidos pela Secretaria de Estado de Saúde/SES-DF, até a aprovação de seu Quadro de Pessoal.

No item "Atividade Fim (sem cargo em comissão)" está incluso o quantitativo de servidores que prestam parte de suas cargas horárias em atividades de docência na Escola Superior de Ciências da Saúde/ESCS (177) e na Escola Técnica de Saúde de Brasília/ETESB (09).

Quantitativo de docentes da ESCS lotados na Fepecs: Medicina 12 e Enfermagem 13, totalizando 25 docentes prestando integralmente suas jornadas de trabalho na Fepecs.

Os docentes titulares de cargos em comissão que optaram por receber a Gratificação de Atividade de Ensino-GAE, em conformidade com o art. 6º da Lei nº 2.771/2001 (DODF nº 182, de 20/7/2001), que dispõe sobre a criação da GAE, foram inclusos no item "Atividade Fim (sem cargo em comissão)".

## 2. REALIZAÇÕES POR PROGRAMA

### 6202 - BRASÍLIA SAUDÁVEL

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **2119 - DESENVOLVIMENTO DE CURSOS DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL** | **50000,0** | **37846,50** | **1617,00** | **337,26** |
| 0001 - DESENVOLVIMENTO DE CURSOS DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL-ESCOLA TÉCNICA DE SAÚDE DE BRASÍLIA - FEPECS- PLANO PILOTO . | 50000,0 | 37846,50 | 1617,00 | 337,26 |
| **2083 - DESENVOLVIMENTO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO** | **10000,0** | **9312,09** | **7749,32** | **6721,70** |
| 0003 - DESENVOLVIMENTO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO-ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE - FEPECS-DISTRITO FEDERAL | 10000,0 | 9312,09 | 7749,32 | 6721,70 |
| **2175 - FOMENTO À PESQUISA** | **50000,0** | **450000,0** | **447650,0** | **2550,0** |
| 4368 - FOMENTO À PESQUISA-FEPECS-DISTRITO FEDERAL | 50000,0 | 450000,0 | 447650,0 | 2550,0 |
| **2230 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO** | **29783,0** | **28425,70** | **9768,87** | **8683,44** |
| 0001 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO-BIBLIOTECAS - FEPECS-DISTRITO FEDERAL | 29783,0 | 28425,70 | 9768,87 | 8683,44 |
| **2554 - DESENVOLVIMENTO DE CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO** | **50000,0** | **106243,18** | **48916,29** | **17032,32** |
| 0001 - DESENVOLVIMENTO DE CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO-ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE - FEPECS-DISTRITO FEDERAL | 50000,0 | 106243,18 | 48916,29 | 17032,32 |
| **4089 - CAPACITAÇÃO DE PESSOAS** | **50000,0** | **50000,00** | **10524,02** | **10524,02** |
| 5744 - CAPACITAÇÃO DE PESSOAS-EDUCAÇÃO PERMANENTE E CONTINUADA-FEPECS-DISTRITO FEDERAL | 50000,0 | 50000,00 | 10524,02 | 10524,02 |
| **9060 - CONCESSÃO DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA** | **255150,0** | **438450,0** | **436050,0** | **363150,0** |
| 0001 - CONCESSÃO DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA-PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA - FEPECS-DISTRITO FEDERAL | 255150,0 | 438450,0 | 436050,0 | 363150,0 |
| **9083 - CONCESSÃO DE BOLSAS DE ESTUDO** | **1080357,0** | **903902,78** | **874045,83** | **589410,96** |
| 0001 - CONCESSÃO DE BOLSAS DE ESTUDO-BOLSA PERMANÊNCIA P/ ALUNOS DE GRADUAÇÃO DA ESCS-DISTRITO FEDERAL | 1080357,0 | 903902,78 | 874045,83 | 589410,96 |
| **9108 - CONCESSÃO DE BOLSA MONITORIA** | **44000,0** | **86200,0** | **67800,0** | **41872,0** |
| 0001 - CONCESSÃO DE BOLSA MONITORIA-BOLSA MONITORIA P/ ALUNOS DE GRADUAÇÃO DA ESCS-FEPECS-DISTRITO FEDERAL | 44000,0 | 86200,0 | 67800,0 | 41872,0 |
| **TOTAL - 6202 - BRASÍLIA SAUDÁVEL** | **1619290,00** | **2110380,25** | **1904121,33** | **1040281,70** |

## EDUCAÇÃO SUPERIOR – GRADUAÇÃO

**Número de estudantes de graduação da ESCS/Fepecs, segundo o curso, dezembro/2018.**

| Cursos de Graduação | Ingresso na ESCS | | | Estudantes - todas as séries | | Total de graduados |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | Nº de vagas preenchidas via Sisu | Matrículas *Sub judice* | Transferências *Ex officio* | Matrículas Ativas | Desligamentos | |
| Medicina | 80 | 17 | 4 | 521 | 17 | 78 |
| Enfermagem | 80 | 0 | 0 | 244 | 8 | 65 |
| **TOTAL** | **160** | **17** | **4** | **765** | **25** | **143** |

Fonte: ESCS/Fepecs, dezembro/2018.

Para o ano de 2018 foram oferecidas 160 novas vagas para os cursos de graduação - 80 medicina, 80 enfermagem -, por meio do Sistema de Seleção Unificada-Sisu[1]. Das vagas oferecidas, 100% foram preenchidas, com ingresso dos estudantes nas 1as séries dos cursos.

As matrículas *sub judice* foram motivadas pelo indeferimento de matrículas, uma vez que os critérios estabelecidos no edital de seleção da ESCS pelo Sisu não foram preenchidos, tanto no que diz respeito à bonificação quanto ao estabelecido na Lei Distrital Nº 3.361, de 15/6/2004 (DODF Nº 114, de 17/6/2004), que regulamenta o sistema de cotas.

Entende-se por "matrículas ativas" os estudantes em atividades acadêmicas, os reprovados e os que solicitaram trancamento. Este quantitativo pode variar durante o ano, em razão de desligamentos, decisão judicial, processo disciplinar escolar, jubilamento ou óbito.

As colações de grau extemporâneas ocorreram em virtude de "mobilidade acadêmica" (medicina), na qual o estudante ausentou-se de seu curso para participar do programa "Ciência sem Fronteiras", e pendências acadêmicas na enfermagem, situações estas que acarretaram o adiamento da conclusão dos cursos.

## EDUCAÇÃO SUPERIOR – PÓS-GRADUAÇÃO (*stricto sensu*)

Consoante o art. 44, III, da Lei nº 9.394/1996[2], a educação superior, pós-graduação, compreende programas de mestrado e doutorado, cursos de especialização, aperfeiçoamento e outros, abertos a candidatos diplomados em cursos de graduação e que atendam às exigências das instituições de ensino.

Os programas e/ou cursos de pós-graduação da ESCS/Fepecs têm por finalidade a ampliação da base do conhecimento científico e a qualificação de pessoal com aptidão ao exercício de atividades profissionais na área do ensino, da pesquisa e da extensão nos campos do conhecimento das Ciências da Saúde.

A modalidade *lato sensu* na Escola abrange os programas de especialização (carga mínima de 360 horas) e os programas de residência médica e em áreas profissionais de saúde. A modalidade *stricto sensu* compreende programas de mestrado (acadêmico e profissional) e doutorado.

**Cursos de pós-graduação *stricto sensu* ofertados pela ESCS/Fepecs, segundo o público-alvo, janeiro a dezembro/2018.**

| Modalidade | Evento | Público alvo | Qtd |
|---|---|---|---|
| Doutorado | Doutorado Interinstitucional (2016/2020) | Docentes, pesquisadores, preceptores de graduação/ESCS e de residência/SES/DF | 24 |
| **Total – Doutorado** | | | **24** |
| Mestrado Acadêmico | Ciências da Saúde – 1ª turma (2017/2019) | Profissionais de Saúde | 17 |
| | Ciências da Saúde – 2ª turma (2018/2020) | | 15 |
| **Total – Mestrado Acadêmico** | | | **32** |
| Mestrado Profissional | Ciências para a Saúde – 5ª turma (2016/2018) | Servidores da SES/DF | 15 |
| | Ciências para a Saúde – 6ª turma (2017/2019) | | 18 |
| | Ciências para a Saúde – 6ª turma (2017/2019) COFEN/CAPES | | 08 |
| | Ciências para a Saúde – 7ª turma (2018/2020) | | 19 |

| Modalidade | Evento | Público alvo | Qtd |
|---|---|---|---|
| | Saúde da Família – ProfSaúde – 1ª turma (2017/2019) | Docentes, preceptores e médicos com atuação em saúde da família | 10 |
| **Total – Mestrado Profissional** | | | **70** |
| **TOTAL Pós-Graduação *Stricto sensu*** | | | **126** |

Fonte: CPEx/ESCS/Fepecs, dezembro/2018.

A tabela mostra a oferta de cursos vinculados aos Programas de Pós-Graduação *stricto sensu* (mestrado e doutorado) desenvolvidos no âmbito da ESCS/Fepecs no período em análise, na qual se observa a participação de 126 pessoas em atividades acadêmicas. É preciso atentar para o fato de que o total de estudantes não representa o número de vagas ofertadas, considerando as desistências ao longo dos cursos. A seguir, uma breve descrição de cada curso:

- Doutorado Interinstitucional (DINTER) – Área de Avaliação Medicina II da CAPES, desenvolvido a partir de parceria entre o Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde da Faculdade de Ciências da Saúde/ Universidade de Brasília (UnB), como instituição promotora, e a ESCS/Fepecs, como instituição receptora. Tem por objetivo a consolidação da pesquisa e dos programas de pós-graduação institucionais, bem como a viabilização de oferta futura de curso de doutorado próprio pela ESCS/Fepecs. A turma é composta por professores e preceptores que exercem atividades acadêmicas nos cursos de graduação da ESCS e nas residências da SES/DF, favorecendo o aprimoramento profissional, o que se converte também em desenvolvimento para a escola e num sólido fortalecimento institucional.
- Mestrado Acadêmico em Ciências da Saúde – teve início em 2017, com entradas anuais de 18 estudantes. Tem por finalidade a formação de pessoal qualificado para o exercício das atividades de ensino, pesquisa e extensão nos campos do conhecimento das Ciências da Saúde. Apresenta estrutura multidisciplinar em consonância com o perfil predominante dos Programas e Cursos de Pós-Graduação da Área Medicina I da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). O programa tem proporcionado o desenvolvimento de pesquisas no sentido de fortalecimento do SUS, tanto na atenção quanto no âmbito da qualidade da gestão, além de dar oportunidade aos professores de graduação da ESCS de cursarem um programa de mestrado.
- Mestrado Profissional em Ciências para a Saúde – Área de Avaliação Enfermagem da CAPES, com entradas anuais de 18 estudantes, resultado de demanda da SES/DF para qualificação dos profissionais inseridos nos serviços de saúde do SUS. As pesquisas desenvolvidas durante o curso têm produzido mudanças de rotinas, protocolos e condutas terapêuticas dos profissionais de saúde e nas políticas de saúde do idoso, da mulher e da segurança do paciente.
- Mestrado Profissional em Saúde da Família (ProfSaúde) – Área de Avaliação de Saúde Coletiva da CAPES. Foi proposto pela Associação Brasileira de Saúde Coletiva (ABRASCO) e integrada por Instituições de Ensino Superior (IES) associadas em Rede Nacional no âmbito do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB) e da Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde (UNA-SUS[3]). Aprovado pela CAPES em 2015, teve início em 2017, com ingresso de 200 mestrandos, sendo 11 certificados pela ESCS/Fepecs. O ProfSaúde é uma proposta de curso em rede nacional, constituída por instituições de ensino lideradas pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) e que conta com a retaguarda do Sistema UNA-SUS. Esta proposta está sendo apoiada pela Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade (SBMFC) e pela Associação Brasileira de Educação Médica. Tem por objetivo suprir a necessidade de formação de profissionais de saúde que atuam na Estratégia de Saúde da Família-ESF/Atenção Básica nos diversos municípios brasileiros, preparando-os para atuarem como docentes nas pós-graduações e graduações da área de saúde e como preceptores na ESF e nas residências multiprofissionais e médicas, com

ênfase na área de saúde coletiva, promovendo profunda integração ensino-serviço, fortalecendo a rede de serviços do SUS e afirmando o seu papel como campo de práticas formativas.

## EDUCAÇÃO SUPERIOR – PÓS-GRADUAÇÃO (*lato sensu*) – RESIDÊNCIAS

As Residências Médicas e em Áreas Profissionais de Saúde (multiprofissional e uniprofissional) são modalidades de ensino em nível de pós-graduação *lato sensu,* caracterizadas pelo treinamento em serviço e supervisionadas por profissionais habilitados. A ESCS/Fepecs apoia as atividades pedagógicas e administrativas dos programas de residências da SES/DF.

### RESIDÊNCIA MÉDICA

**Programa de Residência Médica da SES/DF, segundo o hospital e a categoria, com coordenação pedagógica pela ESCS/Fepecs, dezembro/2018.**

| Hospitais e outras unidades da SES/DF | Categorias | | | | | Total Residentes | Total Programas |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | R1 | R2 | R3 | R4 | R5 | | |
| Instituto Hospital de Base do Distrito Federal-IHBDF | 126 | 122 | 48 | 03 | 03 | 302 | 44 |
| Hospital Materno-Infantil de Brasília-HMIB | 43 | 39 | 09 | 02 | - | 93 | 09 |
| Hospital Regional da Asa Norte-HRAN | 46 | 45 | 25 | - | - | 116 | 10 |
| Hospital Regional de Ceilândia-HRC | 22 | 21 | 07 | - | - | 50 | 04 |
| Hospital Regional de Santa Maria-HRSM | 03 | 03 | 04 | - | - | 10 | 01 |
| Hospital Regional de Sobradinho-HRS | 26 | 25 | 11 | - | - | 62 | 06 |
| Hospital Regional de Taguatinga-HRT | 62 | 57 | 19 | - | - | 138 | 10 |
| Hospital Regional do Gama-HRG | 33 | 32 | 14 | - | - | 79 | 05 |
| Hospital Regional do Paranoá-HRPa | 17 | 15 | 05 | - | - | 37 | 04 |
| Hospital São Vicente de Paula-HSVP | 07 | 07 | 06 | - | - | 20 | 01 |
| Residência em Rede | 48 | 29 | 05 | - | - | 82 | 10 |
| **TOTAL** | **423** | **395** | **153** | **05** | **03** | **989** | **104** |

Fonte: CPEx/ESCS/Fepecs, dezembro/2018.

A tabela apresenta o número de profissionais médicos vinculados ao Programa de Residência Médica da SES/DF, segundo o hospital no qual desenvolvem as atividades acadêmicas e a categoria (ano), em 2018. A escola apoia as atividades pedagógicas e administrativas de 105 Programas, dos quais participam 981 residentes, distribuídos em 09 hospitais da SES/DF, o IHBDF e outras unidades, representando o acréscimo de 1,8% no número de vagas ofertadas em relação a 2017 (964 vagas).

Desde 2016 são ofertados Programas de Residência Médica em Rede na SES/DF, tendo como pressuposto a rotatividade do residente em vários tipos de cenários: hospitais, centros de saúde, clínicas de família e unidades de pronto atendimento (UPA). Esses programas abrangem especialidades estratégicas para o SUS com carência de profissionais médicos especializados, sendo elas: (1) Anestesiologia, (2) Cirurgia Geral, (3) Psiquiatria da Infância, (4) Medicina do Trabalho, (5) Medicina Paliativa e (6) Medicina Geral de Família e Comunidade. Em 2018, foram incluídos quatro novos Programas de Residência Médica em Rede: (1) Medicina Física e Reabilitação, (2) Medicina de Emergência, (3) Genética Médica e (4) Clínica Médica.

Em relação ao Programa "Medicina Geral de Família e Comunidade", foram ofertadas 30 novas vagas em 2018, atendendo assim a determinação da Lei Federal Nº 12.871, que instituiu o Programa "Mais Médicos".

### RESIDÊNCIA EM ÁREAS PROFISSIONAIS DE SAÚDE

**Programa de Residência em Áreas Profissionais de Saúde da SES/DF desenvolvidos em Rede, coordenados pela ESCS/Fepecs, dezembro/2018.**

| Modalidades | Programas em REDE SES/DF | R1 | R2 | R3 | Total de Residentes |
|---|---|---|---|---|---|
| Multiprofissional | Terapia Intensiva | 47 | 35 | - | 82 |
| | Saúde do Adulto e Idoso | 32 | 27 | - | 59 |
| | Saúde Mental – Adulto | 25 | 19 | - | 44 |
| | Urgência e Trauma | 20 | 18 | - | 38 |
| | Saúde da Criança | 20 | 17 | - | 37 |
| | Atenção Oncológica | 24 | 10 | - | 34 |
| | Atenção Cardíaca | 10 | 09 | - | 19 |
| | Saúde Mental – Infanto-Juvenil | 20 | 04 | - | 24 |
| | Gestão em Políticas Públicas | 08 | 08 | - | 16 |
| | Saúde da Família | 19 | 07 | - | 26 |
| **Total multiprofissional** | | **225** | **154** | **-** | **379** |
| Uniprofissional | Enfermagem em Centro Cirúrgico | 28 | 30 | - | 58 |
| | Enfermagem Obstétrica | 11 | 11 | - | 22 |
| | Enfermagem em Nefrologia | 08 | 06 | - | 14 |
| | Cirurgia Bucomaxilofacial | 04 | 04 | 03 | 11 |
| **Total uniprofissional** | | **51** | **51** | **03** | **105** |
| **TOTAL** | | **276** | **205** | **03** | **484** |

Fonte: CPEx/ESCS/Fepecs, dezembro/2018.

A tabela apresenta a situação dos Programas de Residência em Áreas Profissionais de Saúde, 1º, 2º e 3º anos, em 2018. Observa-se o total de 524 residentes, entre enfermeiros, nutricionistas, odontólogos, psicólogos, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, assistentes sociais e gestores em políticas públicas, distribuídos em 14 Programas, estando 78,2% dos profissionais na modalidade multiprofissional e 21,8% na modalidade uniprofissional.

Em 2018 houve acréscimo de 6,5% no número de vagas ofertadas e ocupadas nos programas da Residência em Áreas Profissionais de Saúde, em comparação com o ano de 2017 (490 vagas).

## EXTENSÃO ACADÊMICA

De acordo com a Resolução nº 10/2018 – CEPE/ESCS, a extensão universitária é um processo interdisciplinar educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre a academia e outros setores da sociedade, além de proporcionar a troca de conhecimentos entre o corpo técnico, docente e discente da ESCS e a comunidade. É ofertada por meio de cursos, minicursos, eventos e projetos de curta e média duração.

**Eventos de extensão acadêmica desenvolvidos pela ESCS/Fepecs, segundo o público-alvo, janeiro a dezembro/2018.**

| Tipo de evento | Discriminação do evento | Público alvo | Qtd. |
|---|---|---|---|
| Minicurso | Elaboração de Artigo Científico (duas turmas) | Profissionais premiados na I Mostra de Experiências Inovadoras do SUS no DF, Profissionais (demanda: InovaSES) | 52 |
| | Iniciação à Pesquisa Científica em Saúde (duas turmas) | Estudantes bolsistas e voluntários de iniciação científica da ESCS | 204 |
| | Atualização em Diabetes | Estudantes de medicina, médicos e outros profissionais | 150 |
| | Bioética e Ética Profissional | Residentes da SES/DF | 350 |
| | Metodologia Científica | Residentes da SES/DF | 400 |
| | Interpretação do Eletrocardiograma | Residentes da SES/DF | 160 |
| | Introdutório em Segurança do Paciente | Residentes da SES/DF | 150 |
| **Subtotal minicurso** | | | **1.546** |
| Curso | Introdução à Etnografia na Saúde | Professores, preceptores e estudantes dos cursos de medicina e enfermagem da ESCS | 20 |
| | Métodos de Estudo para a Maximização do Desempenho Acadêmico | Estudantes de graduação em enfermagem/ESCS | 45 |

| Tipo de evento | Discriminação do evento | Público alvo | Qtd. |
|---|---|---|---|
| | Os múltiplos aspectos do parto humanizado | Estudantes da graduação em enfermagem e medicina/ESCS | 30 |
| | Política, Planejamento, Gestão em Saúde Pública | Estudantes de mestrado e residentes | 20 |
| | O Despertar para o cuidado na morte e no processo de morrer – 2018 | Estudantes de graduação em enfermagem e medicina | 25 |
| | Atenção Domiciliar (X curso) | Profissionais multidisciplinares das Equipes de Atenção Domiciliar do DF, gestores e profissionais de saúde da Rede da SES que tenham interface com a Atenção Domiciliar e profissionais de equipes multiprofissionais em atenção domiciliar de municípios que fazem parte da RIDE DF | 50 |
| | Cuidados à vitima de trauma em UTI | Estudantes de graduação em enfermagem/ESCS. | 2 |
| | Planejamento e organização do encontro de medicina e enfermagem da ESCS | Estudantes de graduação/ESCS e docentes das Unidades Educacionais IESC e HPE | 18 |
| | Saúde e Espiritualidade (LIASE – ESCS) | Estudantes de graduação da Liga Acadêmica de Saúde e Espiritualidade da ESCS (LIASE-ESCS) | 18 |
| | Curso de Capacitação - Liga Acadêmica de Pediatria/ESCS | Estudantes de graduação/ESCS | 16 |
| | Elaboração de Questões de Múltipla Escolha | Docentes de graduação em enfermagem/ESCS | 30 |
| **Subtotal curso** | | | **272** |
| | Cuidados à Pessoa em Situação de Emergência em uma Unidade de Referência | Estudantes de graduação em enfermagem/ESCS | 10 |
| | Gerenciamento do tempo e maximização do desempenho acadêmico | Estudantes de graduação em enfermagem/ESCS | 15 |
| | A atenção ao cliente portador de lesões | Ligantes da Liga Acadêmica de Curativos da Escola Superior de Ciências da Saúde – LAC-ESCS, | 15 |
| | Ampliação de oferta de módulos de Atualização em Eletivas | Estudantes de graduação em medicina/ESCS | 30 |
| | Aprimoramento em emergência e trauma | Estudantes de graduação em medicina/ESCS | 22 |
| | Promoção de Educação em Saúde da Liga Acadêmica de Saúde da Criança | Estudantes de graduação em medicina/ESCS | 20 |
| Projetos | Redigir manual de histologia para estudantes | Estudantes de graduação em medicina e enfermagem/ESCS | 35 |
| | Atuação em Centro Obstétrico na SES-DF: pré- parto e atendimento ao parto humanizado | Participantes da Liga Acadêmica de parto humanizado | 20 |
| | Agenda de Saúde Mental Acadêmica na Modalidade de Terapia Comunitária Integrativa | Discentes e docentes de graduação/ESCS e demais membros da comunidade acadêmica | 60 |
| | Liga Acadêmica de Medicina Paliativa da ESCS | Estudantes de graduação em medicina/ESCS | 20 |
| | Ações Educativas em Saúde e Formação em Enfermagem | Docentes e discentes de graduação em Enfermagem/ESCS | 40 |
| | Quartas Pedagógicas | Tutores, preceptores e técnicos administrativos do Curso de Graduação em Enfermagem da ESCS. | 120 |

| Tipo de evento | Discriminação do evento | Público alvo | Qtd. |
|---|---|---|---|
| | Programa de Acolhimento ao calouro (PAC) | Estudantes de graduação em Medicina e Enfermagem/ESCS | 40 |
| **Subtotal** | | | **447** |
| Eventos | I Jornada Científica do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Mental do Adulto | Residentes, coordenadores, tutores e preceptores dos Programas de Residência Multiprofissional, profissionais de Saúde Mental, estudantes de graduação e comunidade em geral. | 170 |
| | I Jornada Científica da Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva com enfoque em Saúde da Família – "Promovendo Encontros" | Residentes, graduandos, preceptores, docentes, tutores, gestores e demais profissionais da rede | 215 |
| | 1º Seminário Distrital das Residências Médicas em Rede | Residentes, preceptores e supervisores dos Programas de Residência Médica em Rede – COREME-SES/DF | 100 |
| | II Jornada de Trauma realizada em Brasília/DF pela Liga de Emergências e Trauma (LETES). | Evento aberto ao público com foco na comunidade acadêmica dos cursos de graduação em medicina do DF | 200 |
| | II Jornada Nacional da Residência Multiprofissional em Saúde Mental Infanto-Juvenil | Estudantes, residentes, profissionais da SES/DF, usuários do SUS e demais interessados na temática | 300 |
| | Encontro de Medicina e Enfermagem da ESCS | Discentes, docentes, preceptores e gestores da ESCS e ETESB, gestores da EAPSUS, Fepecs e SES-DF, além de convidados de outros cursos de Medicina e Enfermagem | 840 |
| | I Jornada Feminista da Saúde | Estudantes das áreas da saúde, ciências sociais, bem como profissionais que atuam nas devidas áreas | 200 |
| | II Jornada Científica das Residências Médicas da ESCS | Estudantes, residentes, profissionais da SES/DF e demais interessados na temática | 250 |
| **Subtotal** | | | **2.245** |
| **Total Extensão** | | | **4.510** |

fonte: CPEx/ESCS/Fepecs, outubro/2018.

Observa-se na tabela os eventos de extensão acadêmica ofertados pela ESCS/Fepecs até outubro de 2018, dos quais participaram 4.390 pessoas, entre estudantes, residentes, docentes, preceptores e servidores/SES-DF.

Destaca-se o mini curso em Bioética e Ética Profissional para residentes da SES-DF, realizado à distância pela Plataforma *moodle*, no qual foram certificados 350 Residentes.

## BOLSAS DE ESTUDO

BOLSA PERMANÊNCIA

A ESCS/Fepecs oferece um programa de apoio aos estudantes de graduação que ingressam pelo sistema de cotas (Lei Nº 3.361/2004[4]), visando garantir a permanência e conclusão dos cursos.

**Bolsas Permanência concedidas mensalmente aos estudantes de graduação da ESCS/Fepecs, segundo o curso, janeiro a dezembro/2018.**

| Cursos de Graduação | Jan | Fev | Mar | Abr | Maio | Jun | Jul | Ago | Set | Out | Nov | Dez |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|

| | | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Medicina | 25 | 27 | 80 | 80 | 96 | 94 | 89 | 89 | 83 | 89 | 89 | 74 |
| Enfermagem | 12 | 57 | 57 | 57 | 81 | 81 | 80 | 76 | 75 | 73 | 73 | 62 |
| **Total Mensal de Bolsistas** | **37** | **84** | **137** | **137** | **177** | **175** | **169** | **165** | **158** | **162** | **162** | **136** |

Fonte: Sistema Eletrônico de Informações-SEI, dezembro/2018.

A tabela apresenta, mensalmente e por curso de graduação, o número de estudantes que fizeram jus ao recebimento da bolsa permanência[5] até outubro de 2018.

A variação no número de concessões ao longo do período ocorreu em razão dos processos seletivos para renovação da bolsa e novas concessões (estudantes ingressantes - 1º ano), que aconteceram em datas distintas, além da observância ao critério da assiduidade e trancamento de matrícula.

## BOLSA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

O Programa de Iniciação Científica da ESCS (PIC/ESCS), que concede bolsas de estudo de Iniciação Científica no âmbito da ESCS e da ETESB/Fepecs, visa introduzir os estudantes de graduação (medicina e enfermagem) da ESCS e dos cursos técnicos da ETESB na metodologia científica aplicada a projetos de pesquisa, estimular o pesquisador-orientador a estruturar equipes de pesquisa, institucionalizar a integração do ensino e da pesquisa com os serviços de saúde, além de propiciar a formulação de políticas de pesquisa científica.

O PIC/ESCS, regulamentado por meio da Instrução Fepecs Nº 18/2005[6], constitui uma contrapartida ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (PIBIC/CNPq) e inclui estudantes bolsistas de Iniciação Científica - IC, de PIBIC, PIBIC-af (ações afirmativas) e voluntários, sendo os recursos das bolsas IC/ESCS providos pela Fepecs e os do PIBIC pelo CNPq.

Em relação à importância estratégica do programa, vale salientar que, para o desenvolvimento social e econômico de um país, é fundamental que o mesmo possua uma sólida base científica e tecnológica. A ciência não é episódica nem instantânea, mas um processo gradual e incremental, que demanda tempo e maturação intelectual, possuindo três vertentes muito relevantes e indissociáveis: (i) capacitação contínua de pessoas, (ii) infraestrutura adequada e (iii) investimento permanente. O PIC/ESCS insere-se neste processo, principalmente fomentando a interação intra e interinstitucional da SES-DF na pesquisa científica comprometida com as políticas públicas de saúde e na capacitação de pessoas para o desenvolvimento científico do Distrito Federal e do País.

**Bolsas de Iniciação Científica concedidas mensalmente aos estudantes de graduação da ESCS/Fepecs, segundo o curso, janeiro a dezembro/2018.**

| Período de concessão | Meses | Graduação | | Total Mensal de Bolsistas |
|---|---|---|---|---|
| | | Medicina | Enfermagem | |
| Agosto/2017 a julho/2018 | Janeiro | 58 | 23 | **81** |
| | Fevereiro | 58 | 23 | **81** |
| | Março | 58 | 23 | **81** |
| | Abril | 59 | 22 | **81** |
| | Maio | 58 | 22 | **80** |
| | Junho | 58 | 22 | **80** |
| | Julho | 58 | 22 | **80** |
| Agosto/2018 a julho/2019 | Agosto | 62 | 19 | **81** |
| | Setembro | 62 | 19 | **81** |
| | Outubro | 62 | 19 | **81** |
| | Novembro | 62 | 19 | **81** |
| | Dezembro | 62 | 19 | **81** |

Fonte: CPECC/ESCS/Fepecs, dezembbro/2018.

A tabela apresenta, mensalmente e por curso de graduação, o número de estudantes que receberam a bolsa de iniciação científica até outubro de 2018. As concessões relacionadas a

este tipo de bolsa têm duração de 12 meses, com início em agosto de um ano e término em julho do ano seguinte.

Assim, por meio do Edital nº 17, de 13/4/2017 (DODF nº 74, de 18/4/2017), foram selecionados 81 projetos de pesquisa para recebimento das bolsas até julho de 2018, assim distribuídas: 72% para os estudantes da medicina e 28% para a enfermagem, não havendo participação de estudantes do ensino técnico no edital de seleção.

Por intermédio do Edital nº 06, de 30/4/2018 (DODF nº 87, de 8/5/2018), foram selecionados 77 projetos de pesquisa para recebimento das bolsas até julho de 2019, assim distribuídas: IC – 81 bolsas; PIBIC – 21 bolsas; e PIBIC-af – 2 bolsas, além de 17 estudantes voluntários. Os estudantes são todos de graduação, não havendo inscrição de estudantes do ensino técnico nesse edital de seleção.

## BOLSA MONITORIA

A Bolsa Monitoria, no âmbito da ESCS/Fepecs, regulamentada pelas Instruções Nº 7/2007[7] e Nº 4/2012[8], caracteriza-se como um incentivo concedido aos estudantes de graduação (medicina e enfermagem) da Escola, previamente selecionados, com a finalidade de proporcionar-lhes oportunidade extracurricular de aprendizagem, estimular a formação de futuros docentes, bem como fornecer subsídios ao corpo docente visando ao melhor atendimento dos estudantes.

**Bolsas Monitoria concedidas mensalmente aos estudantes de graduação da ESCS/Fepecs, segundo o curso e o eixo, janeiro a dezembro/2018.**

| Curso/Eixo Meses | Medicina | | | Enfermagem | | | Total Mensal de Bolsistas |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Anatomia Humana | Histologia | Habilidades e Atitudes | Habilidades Profissionais em Enfermagem | Anatomia/ Histologia | Módulos Temáticos | |
| Maio | 3 | 3 | 0 | 15 | 2 | 3 | **26** |
| Junho | 3 | 3 | 14 | 15 | 2 | 3 | **40** |
| Julho | 3 | 3 | 14 | 15 | 2 | 3 | **40** |
| Agosto | 3 | 3 | 14 | 15 | 2 | 3 | **40** |
| Setembro | 3 | 3 | 14 | 14 | 2 | 3 | **39** |
| Outubro | 3 | 3 | 14 | 14 | 2 | 3 | **39** |
| Novembro | 3 | 3 | 14 | 14 | 2 | 3 | **39** |

Fonte: Sistema Eletrônico de Informações-SEI, dezembro/2018.

A tabela apresenta mensalmente o número de estudantes selecionados, por curso e eixo, para recebimento da bolsa monitoria. As atividades de monitoria, com oferta de 40 bolsas (medicina e enfermagem), foram planejadas para 9 meses (março/novembro), porém problemas relativos à seleção dos monitores retardaram o início das atividades, diminuindo o tempo de concessão para 7 meses (maio/novembro).

O decréscimo no bimestre set/out ocorreu em razão de opção do estudante pela Bolsa PIC (Programa de Iniciação Científica), ocasionando seu desligamento da monitoria, uma vez que é vedada a acumulação de bolsas de estudo.

## PESQUISA EM SAÚDE

O Programa de Fomento à Pesquisa da ESCS tem por finalidade fomentar pesquisas para o aprimoramento do Sistema Único de Saúde do Distrito Federal/SUS-DF, da educação em saúde e da qualidade de vida e saúde da população, em consonância com seis eixos de pesquisa prioritários definidos pela SES/DF, em parceria com a comunidade científica e gestores da saúde e da ciência e tecnologia, quais sejam:

- I Política de Atenção à Saúde: Gestão, Acesso, Qualidade e Financiamento;
- II Economia da Saúde e Tecnologias em Saúde;

- III Doenças e Agravos;
- IV Cuidados de Saúde de Grupos Populacionais Especificados;
- V Promoção da Saúde; e
- VI Meio Ambiente e Vigilância em Saúde.

A Escola Superior de Ciências da Saúde (ESCS) é o ator que tem operacionalizado e executado o Programa de Fomento à Pesquisa da ESCS, financiado pela Fepecs.

## PESQUISAS EM MONITORAMENTO (2015-2017)

**Pesquisas financiadas pela Fepecs e em monitoramento até dezembro/2018.**

| Linhas Prioritárias | Nº | Título da Pesquisa | Local de desenvolvimento | Ano do financiamento | Valor (R$) |
|---|---|---|---|---|---|
| I – Política de Atenção à Saúde: Gestão, Acesso, Qualidade e Financiamento | 1 | Monitoramento da potência de antibióticos utilizados na rede pública do Distrito Federal | Laboratório Central de Saúde Pública do DF (LACEN) | 2015 | 67.635,15 |
| | 2 | Atendimento a vítimas de violência sexual na emergência do HMIB: analisando o modelo atual e prospectando mudanças com a cadeia de custódia no âmbito do SUS. | Hospital Materno Infantil de Brasília (HMIB) | 2016 | 40.679,94 |
| | 3 | Educação em saúde para estomizados | Instituto Hospital de Base do Distrito Federal (IHBDF) | 2017 | 48.533,56 |
| **Subtotal Linha Prioritária I** | | | | | **156.848,65** |
| II – Economia da Saúde e Tecnologias em Saúde | 4 | Desenvolvimento e validação de kit diagnóstico NAT para detecção de parasitas protozoários (Trypanosoma cruzi, Leishmania SP., Toxoplasmose gondii e Plasmodium SP.) em rotina de triagem de doadores de sangue do Distrito Federal. | Laboratório de Biologia do Gene – Instituto de Biologia/UnB | 2015 | 69.300,00 |
| | 5 | Implantação de *Lean Healthcare* na linha de cuidado de cirurgias gerais de baixa e média complexidade. | Hospital Regional de Samambaia (HRSam) | 2016 | 60.000,00 |
| | 6 | Incorporação da tecnologia de MLPA (multiplex ligation dependent probe amplification) no rastreamento para detecção de alterações genético-moleculares Philadelphia-like e amplificação intracromossômica do 21 em crianças com Leucemia Linfoide Aguda para intervenção precoce no tratamento. | Hospital da Criança de Brasília (HCB) | 2016 | 55.919,37 |
| | 7 | Desenvolvimento e validação de teste rápido para diagnóstico de carcinoma em líquor | Hospital Regional da Asa Sul (HRAS) | 2017 | 54.697,50 |
| | 8 | Estudo prospectivo randonizado, duplo cego, comparativo em cicatrização de úlceras de estase de membros inferiores entre curativos padrão e curativos padrão com extrato de *syzygyum cumini* | Hospital Regional da Asa Norte (HRAN) | 2017 | 74.134,59 |
| | 9 | Avaliação da resposta molecular dos pacientes adultos portadores de leucemia mieloide crônica do Hospital de Base do Distrito Federal, tratados com inibidores de tirosina-quinase de segunda geração. | Instituto Hospital de Base do Distrito Federal (IHBDF) | 2017 | 74.747,03 |
| **Subtotal linha prioritária II** | | | | | **388.798,49** |
| III – Doenças e Agravos | 10 | Controle glicêmico e presença de neuropatia periférica em pacientes com diabetes no Distrito Federal | CS 12 - Asa Norte | 2017 | 55.908,33 |
| **Subtotal linha prioritária III** | | | | | **55.908,33** |

| Linhas Prioritárias | Nº | Título da Pesquisa | Local de desenvolvimento | Ano do financiamento | Valor (R$) |
|---|---|---|---|---|---|
| IV – Cuidados de Saúde de Grupos Populacionais Especificados | 11 | Fatores preditivos clínicos, farmacológicos, laboratoriais e sociais no desfecho de úlcera de pé em indivíduos diabéticos assistidos no Sistema Único de Saúde do Distrito Federal. | Hospital Regional da Asa Norte (HRAN) | 2016 | 52.408,19 |
| | 12 | Investigação de metodologia HRM para detecção de mutação no gene gata1 como marcador molecular diagnóstico da leucemia mieloide da Síndrome de Down. | Hospital Regional da Asa Norte (HRAN) | 2017 | 73.616,29 |
| **Subtotal linha prioritária IV** | | | | | **126.024,48** |
| VI – Meio Ambiente e Vigilância em Saúde | 13 | Violência por queimadura em mulheres internadas em centro de referência no Distrito Federal, Brasil, no período 2010/2015. | Hospital da Criança de Brasília (HCB) | 2017 | 36.278,00 |
| **Subtotal Linha Prioritária VI** | | | | | **36.278,00** |
| **Valor total das pesquisas em monitoramento** | | | | | **763.857,95** |

Fonte: CPECC/ESCS/Fepecs, dezembro/2018.

A tabela apresenta as 13 pesquisas financiadas pela Fepecs no período 2015-2017 que ainda se encontram em execução, com demanda de monitoramento sistemático. Apresenta ainda o detalhamento acerca das linhas prioritárias, local de execução da pesquisa, ano de financiamento e respectivo valor.

## NOVOS FINANCIAMENTOS (2018)

**Pesquisas selecionadas pelo Programa de Fomento à Pesquisa/ESCS, segundo a linha prioritária, programa envolvido, local de execução e o valor aprovado, 2018.**

| Linhas Prioritárias | Nº | Título da Pesquisa | Programa envolvido | Local de Execução | Valor (R$) |
|---|---|---|---|---|---|
| II – Economia da Saúde e Tecnologias em Saúde | 1 | Percepção do hospitalismo, sob a ótica de crianças, em fase escolar, internadas em unidade pediátrica do DF. | - | Hospital Regional da Asa Norte (HRAN) | 29.041,33 |
| | 2 | Estudo comparativo entre meios de cultura produzidos e utilizados no LACEN-DF para o diagnóstico laboratorial de infecções bacterianas, transmitidas por via área, com importância em saúde pública. | - | Laboratório Central de Saúde Pública do Distrito Federal - LACEN/DF | 76.100,00 |
| **Subtotal linha prioritária II** | | | | | **105.141,33** |
| III – Doenças e Agravos | 3 | Efetividade de um Programa de Treinamento Muscular Respiratório na Capacidade de Exercício, Percepção subjetiva de Dispneia, Força Muscular Respiratória e Periférica e Qualidade de Vida em Pacientes Participantes do Programa de Oxigeno terapia Domiciliar da SES-DF. | - | Núcleo Regional de Atenção Domicilar – NRAD Samambaia | 60.500,00 |
| | 4 | Níveis séricos de vitamina D e os efeitos da reposição oral de vitamina D3 em portadores de vitiligo em um hospital público de referência do DF | Residência/Pós-Graduação ESCS | Hospital Regional da Asa Norte (HRAN) | 73.250,00 |
| | 5 | Modelo preditivo baseado em machine *learning* a partir de uma coorte de idosos com milenoma múltiplo | - | Instituto Hospital de Base do Distrito Federal (IHBDF) | 52.079,90 |
| | 6 | Mapeamento e produção de síntese de evidências científicas no tratamento não farmacológico de pacientes reumatológicos. | Mestrado ESCS | Escola Superior em Ciências da Saúde (ESCS) | 19.122,87 |
| **Subtotal linha prioritária III** | | | | | **204.952,77** |
| V – Promoção da Saúde | 7 | Correlação entre sintomas urinários obstrutivos, disfunção erétil e níveis de hormônios androgênicos em hospital público em Brasília. | - | Hospital Regional da Asa Norte (HRAN) | 52.405,90 |
| **Subtotal linha prioritária V** | | | | | **52.405,90** |

| Linhas Prioritárias | Nº | Título da Pesquisa | Programa envolvido | Local de Execução | Valor (R$) |
|---|---|---|---|---|---|
| VI – Meio Ambiente e Vigilância em Saúde | 8 | Validade e confiabilidade dos indicadores de mortalidade no DF. | - | Subsecretaria de Vigilância à Saúde-SVS/SES-DF | 77.500,00 |
| **Subtotal Linha Prioritária VI** | | | | | **77.500,00** |
| **Valor total das pesquisas** | | | | | **440.000,00** |

Fonte: CPECC/ESCS/Fepecs, dezembro/2018.

A tabela aponta, por linhas prioritárias, título, programa ao qual está vinculado, local de realização da pesquisa e valor, as oito pesquisas selecionadas por meio do Edital nº 16/2018, com indicação de financiamento em 2018 (orçamento Fepecs, fonte 100 - Recursos do Tesouro).

Os projetos selecionados aguardam a assinatura dos Termos de Outorga e Aceitação e consequente liberação dos recursos para início das atividades de pesquisa.

## REDE EVIPNet BRASIL

A Rede EVIPNet Brasil busca estabelecer mecanismos para facilitar a utilização de produção científica na formulação e implementação de políticas de saúde. No Distrito Federal, os únicos núcleos estão localizados na ESCS/Fepecs e na Universidade de Brasília. O Núcleo de Evidências da ESCS desenvolve parcerias para a formação de recursos humanos com outros atores: Iniciação Científica/ESCS, Mestrado Profissional/ESCS, Mestrado Profissional em Gestão Pública/UNB e com o Programa de Residência Multiprofissional/ESCS.

No período em análise, o Núcleo de Evidência, em parceria com o IHBDF, produziu a Síntese de Evidências referente ao projeto de pesquisa: "Evidências para Priorização de Cirurgias Eletivas em um Hospital Público Terciário de Grande Porte". Esta Síntese de Evidência foi encaminhada para a EVIPNet/MS para análise e aprovação. Encontra-se em curso a realização do diálogo deliberativo referente à pesquisa, assim como o curso de extensão sobre a metodologia SUPPORT, que será oferecido aos profissionais de saúde da SES/DF. Foi produzida também uma Nota Técnica: ''Evidências para avaliar a substituição de campo cirúrgico de tecido reutilizável por campos cirúrgicos descartáveis''.

O Núcleo de Evidência coordenou os seguintes projetos de iniciação científica: (1) Intervenções para solucionar a superlotação nos serviços de emergência hospitalar: *overview* da literatura; (2) Elaboração do diretório de pesquisa da ESCS/SES/DF.

## REVISTA CCS – COMUNICAÇÃO EM CIÊNCIAS DA SAÚDE

A publicação do periódico "Comunicação em Ciências da Saúde – CCS" tem por objetivo divulgar trabalhos científicos relacionados a todas as áreas de saúde e ciências afins, que contribuam para a compreensão e resolução dos problemas de saúde. Sua periodicidade é de 04 fascículos (números) por ano, disponibilizados gratuitamente no site da revista (www.escs.edu.br/revistaccs). O periódico está aberto a contribuições nacionais e internacionais, na forma de artigo original, ensaio, revisão sistemática sem metanálise (revisão integrativa), revisão sistemática com metanálise (ensaios clínicos, estudos observacionais ou estudos de acurácia), overview de revisões sistemáticas, narrativas em saúde, artigo de opinião, relato de experiência e resenha.

Como estratégia de qualificação do periódico, foi desenvolvida em 2017 sua versão online, para submissão e avaliação de artigos. O site com essa versão está hospedado no Serviço de Editoração Eletrônica de Revistas – SEER, desenvolvido pela Open Journal Systems (OJS) e disponibilizado gratuitamente para a ESCS/Fepecs por meio de parceria com o Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia – IBICT e a Universidade de Brasília.

No 1º quadrimestre foram editados, para publicação em versão eletrônica, os dois primeiros números do volume 28, relativo ao ano de 2017: o primeiro número foi fruto de parceria com

o Departamento de Ciência e Tecnologia-DECIT/MS e o segundo, obtido por meio de cooperação com a Fundação Oswaldo Cruz–FIOCRUZ Brasília.

No 2º quadrimestre foram publicados os dois últimos números do volume 28, de 2017, a partir de artigos submetidos na página da revista CCS e em parcerias institucionais. Também foi finalizada uma edição especial, na forma de suplemento, com 17 (dezessete) relatos de experiências premiados na 1ª Mostra de Experiências Inovadoras da SES/DF.

## EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

A Educação Profissional caracteriza-se como modalidade de ensino integrada às diferentes formas de educação, ao trabalho, às ciências e às tecnologias. É voltada para o estudante matriculado ou egresso do ensino fundamental, médio ou superior e para os trabalhadores em geral, jovens ou adultos.

A ETESB/Fepecs oferece três modalidades da educação profissional na área de saúde, com a finalidade de contribuir para a ampliação da eficiência dos processos realizados pelos servidores da SES-DF e melhoria do atendimento à população,

- **Cursos técnicos** – sujeitos à aprovação pela Secretaria de Estado de Educação do DF (SEDF); são oferecidos para aqueles que possuem o nível médio e idade mínima de 18 anos.
- **Cursos pós-técnicos** – sujeitos à aprovação pela SEDF; destinam-se àqueles que já possuem o curso técnico completo.
- **Formação inicial e continuada de trabalhadores** – inclui a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização, em todos os níveis de escolaridade, podendo ser ofertados segundo itinerários formativos, objetivando o desenvolvimento de aptidões para a vida produtiva e social, nas áreas de educação profissional e tecnológica.

**Cursos de Educação Profissional ofertados pela ETESB/Fepecs, segundo o público-alvo, 2018.**

| Modalidade | Curso | Público Alvo | Qtd. | Situação |
|---|---|---|---|---|
| Cursos Técnicos | Enfermagem | Comunidade (36)<br>Auxiliares de Enfermagem da SES/DF (11) | 47 | Em andamento |
| | Análises Clínicas | Comunidade | 25 | Em andamento |
| | Saúde Bucal | Comunidade | 37 | Em andamento |
| **Total – Técnicos** | | | **109** | |
| Cursos Pós-Técnicos (Especialização) | Saúde da Família | Técnicos em Enfermagem da SES/DF | 41 | Concluído |
| **Total – Pós-Técnicos** | | | **41** | |
| Formação Inicial e Continuada | Qualificação para Auxiliares e Técnicos em Farmácia da Atenção Primária | Auxiliares e Técnicos em Farmácia da Atenção Primária da SES/DF | 75 | Concluído |
| | Qualificação Profissional Inicial para ACS (turma 2016) | Agentes Comunitários de Saúde da SES/DF | 123 | Concluído |
| | Aperfeiçoamento em Biossegurança | Técnicos em Higiene Dental da SES/DF | 339 | Concluído |
| **Total - Formação Inicial e Continuada** | | | **537** | |
| **Total - Educação Profissional** | | | **687** | |

Fonte: ETESB/Fepecs, dezembro/2018.

A tabela detalha as modalidades, cursos e público alvo da Educação Profissional até o mês de outubro de 2018. Verifica-se o alcance de 687 pessoas, sendo 85,7 % servidores da SES/DF (589) e 14,3% procedentes da comunidade (98).

A ETESB, instituição formadora do SUS e para o SUS, que trabalha alinhada às políticas de saúde da SES/DF, vem capacitando e formando profissionais para dar respostas à implementação das políticas estratégicas, em especial, acompanhando a reformulação do

modelo de Atenção Primária com a Estratégia de Saúde da Família (ESF), com ênfase nos profissionais de saúde técnicos de enfermagem e agentes comunitários de saúde (ACS).

Nesta lógica, três cursos técnicos estão em andamento, abrangendo 109 alunos selecionados por meio de processo seletivo público. Destes, 11 são auxiliares de enfermagem da SES/DF complementando seus estudos para obtenção do nível técnico em enfermagem, uma vez que o déficit de docentes enfermeiros impossibilitou a oferta de turma específica para o curso de *Complementação do Auxiliar para o Técnico em Enfermagem.*

Na modalidade 'Formação Inicial e Continuada' foram concluídos os cursos de *Qualificação para Auxiliares e Técnicos em Farmácia da Atenção Primária da SES-DF*, em atendimento à solicitação da Diretoria de Assistência Farmacêutica da Atenção Primária-DIASF/SES-DF, e o curso de *Aperfeiçoamento em Biossegurança*, com a finalidade de padronizar e manter as medidas de biossegurança como forma eficaz de reduzir o risco ocupacional, a infecção cruzada e a transmissão de doenças infecciosas.

O curso de *Qualificação Profissional Inicial para ACS,* iniciado em 2016, foi concluído somente em 2018, em razão da falta de instrutores, dificuldade de liberação dos alunos/servidores para os cursos e, ainda, devido às dificuldades relacionadas à execução dos recursos financeiros no Fundo de Saúde do DF (FSDF), disponibilizados pelo Ministério da Saúde.

Na especialização pós-técnica, concluiu-se o curso de *Saúde da Família*, iniciado em 2017. No entanto, não foi possível a oferta de nova turma em 2018 pelos problemas já mencionados.

## EDUCAÇÃO PERMANENTE e EDUCAÇÃO CONTINUADA

A Educação Permanente em Saúde (EPS) compreende todas as ações educativas direcionadas para profissionais e equipes de saúde, que permitam analisar o cotidiano do trabalho em saúde e possibilitem espaços coletivos para a reflexão, avaliação e construção de propostas de mudanças. Ao mesmo tempo, a EPS deve buscar a atualização das práticas segundo os mais recentes aportes teóricos, metodológicos, científicos e tecnológicos disponíveis. Insere-se em uma necessária construção de relações e processos, que vão do interior das equipes, em atuação conjunta, às práticas organizacionais, interinstitucionais e/ou intersetoriais, implicando as políticas nas quais se inscrevem os atos de saúde.

A EPS tem sido amplamente defendida como uma estratégia de formação, desenvolvimento e aperfeiçoamento de competências dos trabalhadores, e a Escola de Aperfeiçoamento do Sistema Único de Saúde-EAPSUS/Fepecs apresenta-se como principal parceira da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (SES/DF) para a efetivação desta Política. Para além, atua no apoio ao fortalecimento de suas estruturas no que concerne à gestão da educação, tanto na Administração Central como nas Regiões de Saúde e Unidades de Referência Distritais. Adicionalmente, participa de projetos mais amplos em parceria com diferentes áreas técnicas da SES/DF, bem como apoia projetos educativos, por meio da construção de material pedagógico, facilitação pedagógica e certificação.

A metodologia utilizada pela Escola está pautada nos referenciais teóricos da educação de adultos, da Aprendizagem Significativa e da Pedagogia da Problematização, sendo o processo de aprendizagem tomado a partir da realidade dos serviços nos quais os sujeitos estão inseridos.

Dessa forma, norteada pelas diretrizes da Política de Educação Permanente em Saúde, foram trabalhadas diferentes modalidades de ações educativas, que têm por objetivo último a qualificação da assistência e que se organizam a partir de quatro eixos, a saber:

- Ações regionalizadas – cujo objetivo é agregar maior número de participantes de uma mesma região, regional e/ou unidade de saúde, o que permite a construção de estratégias mais adaptadas às realidades locais e a constituição de parcerias entre os profissionais.

- Turmas reduzidas – tendo como princípio o protagonismo dos profissionais em seu processo de aprendizagem, são utilizadas estratégias pedagógicas que promovam a discussão em grupos com o compartilhamento de experiências e soluções e, para tanto, propõe-se o desenvolvimento de turmas com 30-35 participantes.
- Atividades em concentração e dispersão – as sequências de aprendizagem são elaboradas para serem vivenciadas tanto em ambientes planejados de aprendizagem (salas de aulas) como na realidade dos serviços e, posteriormente, partilhadas no grupo.
- Elaboração de Projetos de Intervenção – com o objetivo de possibilitar ações concretas de mudanças nas práticas de trabalho, propõe-se, como produto final ações, a elaboração de Projeto de Intervenção (PI), cujo grau de complexidade está relacionado à natureza e à duração das da ação educativa, e deve ser desenvolvido pelo participante do curso, a partir de sua realidade. Esse projeto geralmente é realizado em grupo, agregando os profissionais de uma mesma unidade/serviço.

Para o ano de 2018, previu-se o desenvolvimento de 25 ações educativas, organizadas em diferentes modalidades, dentre elas: cursos, eventos (seminários, oficinas, encontros) e Educação em ATOSS (Ações Temáticas Orientadas aos Serviços de Saúde). Nas diferentes modalidades ofertadas, participam diferentes públicos: servidores da SES/DF, parceiros interinstitucionais e a comunidade em geral.

## A) CURSOS

**Cursos desenvolvidos pela EAPSUS/Fepecs, janeiro a dezembro/2018.**

| Cursos | Carga Horária | Período | Concluintes | Status |
|---|---|---|---|---|
| Planejamento e gestão para as chefias dos Núcleos de Serviço Social e profissionais do Serviço Social no âmbito da Atenção Básica na SES/DF | 56h | Mar/2017 a mar/2018 | 12 | Concluído |
| Vigilância ao Óbito Materno, Fetal e Infantil | 28h | Março a junho | 10 | Concluído |
| Prevenção, Manejo e Tratamento ao Sobrepeso e Obesidade (turmas 4 e 5) | 81h | Abril a Junho, e Agosto a Outubro | 56 | Concluído |
| Formação de Multiplicadores da Estratégia AIDPI (Atenção Integrada às Doenças Prevalentes na Infância) | 40 | Maio | 28 | Concluído |
| Capacitação de Multiplicadores para o Protocolo de Acolhimento e Classificação de Risco (turmas 1 e 2) | 16h | Maio | 76 | Concluído |
| Atualização em Odontopediatria para cirurgiões dentistas ( turma 5 e turma 6) | 80h | Maio a junho, e Agosto a Setembro | 49 | Concluído |
| Tanatologia (3ª turma) | 80h | Maio a junho | 19 | Concluído |
| Básico em Vigilância Epidemiológica Doenças e Agravos Não Transmissíveis | 60h | Maio a junho | 8 | Concluído |
| Capacitação em Doação de Órgãos e Tecidos para Transplantes | 60h | Maio a setembro | 34 | Concluído |
| Vigilância ao Óbito Hospitalar | 20h | Julho a setembro | 105 | Concluído |
| Capacitação no Protocolo de Acolhimento e Classificação de Risco (20 turmas finalizadas até o momento) | 8h | Maio a dezembro | 459 | Concluído |
| Curso para Conselheiros Regionais de Saúde do DF (turma 1 concluída) | 20h | Outubro a dezembro | 27 | Concluído |
| Capacitação em Baciloscopia da Hanseníase | 20h | Abril a agosto | 62 | Concluído |
| Curso de Acolhimento Emergencista na Rede de Urgência e Emergência do Distrito Federal | 16h | Setembro | 26 | Concluído |
| Curso para construção do Acordo de Gestão Local – AGL – Módulo I | 16h | Agosto a setembro | 66 | Concluído |
| Curso de Atenção à Saúde da Mulher durante o Pré-Natal e Puerpério | 40h | Novembro e Dezembro | 30 | Concluído |
| Treinamento em Emergências Obstétricas | 8h | Dezembro | 27 | Concluído |

| Cursos | Carga Horária | Período | Concluintes | Status |
|---|---|---|---|---|
| Atualização dos Profissionais de Saúde do Programa de Controle do Tabagismo e outros Fatores de Risco de Câncer no Distrito Federal | 21 | Fevereiro a dezembro | 135 | Concluído |
| Formação dos Multiplicadores do Programa Famílias Fortes | 80h | Agosto a novembro | 137 | Concluído |
| **Total** | **-** | **-** | **1.366** | **-** |

Fonte: EAPSUS/Fepecs, dezembro/2018.

A tabela apresenta os 17 cursos desenvolvidos/em desenvolvimento entre janeiro e outubro, na qual se verifica o alcance de 587 pessoas já certificadas. Há cinco cursos cujos dados ainda não foram computados por se encontrarem em andamento ou aguardando a finalização dos relatórios.

## B) EVENTOS (seminários, congressos, oficinas, jornadas)

**Eventos desenvolvidos/apoiadas pela EAPSUS/Fepecs, janeiro a dezembro/2018.**

| Evento | Tipo de ação | Carga Horária | Período | Participantes | Status |
|---|---|---|---|---|---|
| Seminário: Novas Tecnologias no Diagnóstico do HPV | Apoio | 4h | Abril | 46 | Concluído |
| Oficina para Facilitadores de Aprendizagem da Superintendência de Saúde da Região Sul | Desenvolvimento | 8h | Junho | 20 | Concluído |
| Ação Educativa para servidores da FEPECS: Autorresponsabilidade | Apoio | 2h | Agosto e Setembro | 17 | Concluído |
| VII Jornada de Prevenção ao Suicídio do DF | Apoio | 16h | Setembro | 321 | Concluído |
| Ação Educativa para servidores da FEPECS: Comunicação conforme perfil comportamental | Apoio | 2h | Setembro | 9 | Concluído |
| Oficina Chega Mais (turma 1 e turma 2) | Desenvolvimento | 4h | Setembro | 39 | Concluído |
| **Total** | **-** | **-** | **-** | **452** | **-** |

Fonte: EAPSUS/Fepecs, dezembro/2018.

Verifica-se o total de 426 pessoas envolvidas em algum tipo de evento técnico, acadêmico ou científico no período em questão.

## C) AÇÕES TEMÁTICAS ORIENTADAS AOS SERVIÇOS DE SAÚDE-ATOSS

Compreendida como modalidade educativa alinhada aos pressupostos da Educação Permanente em Saúde, a ATOSS busca trabalhar as necessidades e interesses de equipes e serviços de saúde, propostos pelas unidades técnicas, parceiras da ação, mas pactuadas com os participantes. O projeto é desenvolvido em encontros periódicos, geralmente mensais, que acontecem por um período determinado ao longo do ano.

**ATOSS desenvolvidos pela EAPSUS/Fepecs, janeiro a dezembro/2018.**

| Evento | Carga Horária | Período | Participantes | Status |
|---|---|---|---|---|
| Educação em ATOSS para gerentes de serviços de atenção primária à saúde - Região Oeste do Distrito Federal | 60h | Out/2017 a ago/2018 | 24 | Concluído |
| Educação em ATOSS para equipes dos Núcleos de Educação Permanente em Saúde – NEPS | 83h | Março a julho | 27 | Concluído |
| Educação em ATOSS - Práticas Integrativas em Saúde – *Tai Chi Chuan* | 80h | Fevereiro a dezembro | 48 | Concluído |
| Educação em ATOSS - Práticas Integrativas em Saúde – Automassagem | 56h | Março a dezembro | 20 | Concluído |
| Educação em ATOSS – Equipe do Ambulatório TRANS | 40h | Abril a novembro | 12 | Concluído |
| **Total** | **-** | **-** | **131** | **-** |

Fonte: EAPSUS/Fepecs, dezembro/2018.

Ainda no período, a Escola atuou no planejamento de ações educativas e na construção de propostas pedagógicos de ações que deverão ser ofertadas até o final do ano, a saber:

- Projeto Trabalhando com Grupos na SES/DF;
- Curso em Saúde da Mulher (pré-natal e puerpério);
- Curso de Emergências Obstétricas.

**D) PROJETOS EM ANDAMENTO**

1. **Qualificando o trabalho com grupos na SES/DF**

Em 2017, a EAPSUS/Fepecs contribuiu com a Coordenação de Atenção Primária em Saúde – COAPS nas ações pedagógicas do Projeto Converte APS. Como desdobramento e com vistas a fortalecer as ações de educação em saúde das equipes da Estratégia de Saúde da Família, propôs-se o Projeto Qualificando o trabalho com grupos na SES/DF, que contempla a realização de três cursos. Na sequência, o projeto foi desmembrado, tendo em vista as dificuldades enfrentadas para utilização dos recursos da Educação Permanente em Saúde, e o Curso: Trabalho com Grupos no Contexto Pedagógico foi encaminhado para ser realizado com o orçamento da Fepecs.

2. **Selo de Qualidade "Chega Mais" para Serviços que Atendem Adolescentes na SES/DF**

Em janeiro/2018, a Escola retomou a parceria com a área de saúde do adolescente da SES/DF para dar prosseguimento, juntamente com o Fundo de Populações – UNFPA/ONU, ao Projeto do Selo de Qualidade "Chega Mais" para serviços que atendem adolescentes. A EAPSUS/Fepecs participou da elaboração do Edital (publicado em 4/6/2018), dos instrumentos de avaliação e das pactuações interinstitucionais para o lançamento do Selo. Após o credenciamento dos serviços, a EAPSUS trabalhou com os parceiros no planejamento das ações educativas voltadas aos profissionais dos serviços que concorrem à certificação.

Nesse sentido, a EAPSUS e parceiros do projeto realizaram duas turmas da Oficina *Chega Mais*, cujo público alvo foi equipes de saúde da SES/DF inscritas no processo de certificação da Estratégia Selo de Qualidade de Serviços para Adolescentes - Chega Mais. Essa atividade teve por objetivo proporcionar um espaço de reflexão e discussão a respeito das dimensões de cuidado na atenção à saúde de adolescentes, bem como promover o compartilhamento de estratégias de superação dos desafios com vistas ao alcance da certificação do serviço.

3. **Projeto de Regionalização da SES/DF**

No âmbito da Subsecretaria de Planejamento em Saúde (SUPLANS), a EAPSUS/Fepecs conduziu, juntamente com a Diretoria de Contratualização, o processo de capacitação do Projeto de Regionalização da SES/DF. Em abril/2018, ainda em parceria com a área técnica responsável, iniciou o processo de capacitação das Regiões para realização do Acordo de Gestão Local (AGL). Em Na sequência, apoiou a realização da capacitação para celebração do Acordo de Gestão das Unidades de Referência Distrital da SES/DF.

4. **Centro Internacional de Referência em Água e Transdisciplinaridade – CIRAT**

A EAPSUS representa a Fepecs no Centro Internacional de Referência em Água e Transdisciplinaridade – CIRAT, desde a assinatura, pela SES/DF, do Protocolo de Intenções 001/2015, que tem por objeto a conjugação de esforços entre os partícipes do governo do Distrito Federal para a criação e implantação do CIRAT no DF. No 1º semestre, a Escola participou das negociações para o processo de qualificação do CIRAT como Centro Categoria 02, sob os auspícios da UNESCO, bem como recepcionou a comitiva da UNESCO-Paris, que veio à Brasília para a realização do *Feasibility Study*, etapa final de qualificação do CIRAT. No 2º quadrimestre, houve continuidade dos ajustes apontados no *Feasibility Study* e a EAPSUS participou das duas reuniões para as quais foi convocada.

5. **Construção de Plano de Trabalho**

Em parceria com a SES/DF, a Escola iniciou a construção de Plano de Trabalho que deve orientar o estabelecimento de ações conjuntas e parcerias entre as unidades envolvidas. O referido Plano se insere no Acordo de Cooperação Técnica (ACT) firmado entre a SES/DF e a Fepecs e prevê, dentre outras ações, a construção do Plano de Educação Permanente da SES/DF, a ser coordenado por aquela Secretaria, com assessoria técnica e pedagógica da EAPSUS/Fepecs.

## AVALIAÇÃO DAS AÇÕES EDUCATIVAS

A EAPSUS busca avaliar todas as atividades educativas que realiza, por meio de instrumento próprio, aplicado ao final de cada evento, e por avaliações ao longo do processo. Em 2017, propôs um novo instrumento para avaliação final dos cursos, semiestruturado, contendo seis questões fechadas pontuadas, com uma escala que varia de 1 a 10, além de uma questão aberta. Estratégias de avaliação de processo – rápidas, abertas e/ou fechadas – também são utilizadas em cada encontro. A análise e o debate acerca do resultado das avaliações com a área técnica demandante permite a readequação do material pedagógico, com inclusão ou exclusão de conteúdos, se for o caso.

Dentre as ações finalizadas no presente ano, que foram avaliadas por intermédio do instrumento padrão da Escola (N=4), todas obtiveram médias acima de 8,5, sendo que, na maioria delas (N=3), as médias foram superiores a 9,0.

## ESTÁGIO CURRICULAR e ATIVIDADE PRÁTICA SUPERVISIONADA

Conforme a Portaria Nº 293/2013, o estágio curricular propicia ao estudante interação com usuários e profissionais da rede pública de saúde, mediante vivências com situações reais, visando dotá-lo de responsabilidades crescentes como agente prestador de cuidados e atenção à saúde, compatíveis com o seu grau de autonomia.

As Atividades Práticas Supervisionadas proporcionam aos estudantes uma vivência prática e/ou observacional, que devem estar previstas nos projetos pedagógicos dos cursos e serem direcionadas para o desenvolvimento de competências concernentes às respectivas profissões.

A parceria entre as instituições de ensino, as estruturas orgânicas da SES-DF e entidades vinculadas objetiva contribuir para a melhoria da qualidade da assistência e da formação dos profissionais para saúde.

**Número de instituições de ensino em que a EAPSUS/Fepecs atuou como interveniente, no 2° quadrimestre de 2018.**

| Nível Acadêmico-NA | Personalidade Jurídica-PJ | | | | Total de IE por NA | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | Públicas | | Privadas | | | |
| | Nº | % | Nº | % | Nº | % |
| Nível Superior | 1 | 5 | 11 | 55 | **12** | **60** |
| Nível Técnico | 1 | 5 | 7 | 35 | **8** | **40** |
| **Total de IE por PJ** | **2** | **10** | **18** | **90** | **20** | **100** |

Fonte: EAPSUS/Fepecs, dezembro/2018.

A tabela apresenta o quantitativo de instituições de ensino – públicas e privadas, de nível superior e técnico – conveniadas, com interveniência da EAPSUS/Fepecs, cujos objetos dizem respeito à disponibilização de campos de estágio curricular e atividade prática supervisionada nas unidades de saúde e administrativas da SES/DF.

A partir desses convênios, estudantes de 87 cursos – 63 de nível superior e 24 de nível técnico – (dados não incluídos na tabela) estão desenvolvendo estágio curricular e atividades práticas supervisionadas.

Analisando os dados relativos aos 20 convênios vigentes, pode-se dizer:

- Personalidade jurídica: maior incidência de instituições privadas (90%).
- Nível acadêmico: maior incidência de instituições de nível superior (60%).

O crescimento do volume de documentação encaminhado pelas instituições de ensino tem sido exponencial devido à abertura de novas turmas, novos campi e criação de novos cursos. Nenhuma instituição de ensino é hoje, em termos quantitativos (número de alunos, cursos, campus), o que era em 2013, ano de edição da Portaria SES-DF nº 293/2013, o que é natural, por se tratar de um mercado em franco crescimento.

Há 10 processos de instituições de ensino em tramitação, tanto para aditivar convênios (inclusão de novos cursos) quanto para a celebração de novos ajustes. Vale ressaltar que não há limite para a quantidade de instituições de ensino que podem celebrar convênios com a SES/DF.

Por isso, a Escola, com a finalidade de otimizar os processos de trabalho envolvidos, propôs alteração na Portaria Nº 293/2013 visando a diminuir o volume de documentação a ser analisada, bem como definir novo prazo para a entrega da documentação por parte das instituições de ensino conveniadas. Alie-se a isso a contratação de empresa especializada em sistemas informatizados para desenvolvimento de um sistema de gestão completa de tais convênios, desde a celebração do ajuste até a prestação de contas da utilização das contrapartidas.

## INFORMAÇÃO EM SAÚDE

O gerenciamento de informação em saúde demanda um conjunto de ações orientadas a assegurar infraestrutura de informação técnico-científica e documental aos programas de graduação, pós-graduação, pesquisa, extensão e capacitação.

A Fepecs, por meio de sua Biblioteca Central-BCE e da Biblioteca do Curso de Enfermagem da ESCS/Fepecs (unidade Samambaia), possui acervo na área de ciências da saúde e afins com 8.137 títulos (24.216 exemplares). Oferece ainda outros serviços: empréstimo, renovação e reserva de documentos, pesquisa em base de dados científica, solicitação de textos completos de artigos de periódicos (COMUT), normalização de documentos institucionais (relatórios e outros documentos oficiais), treinamento em utilização de normas da ABNT, treinamento em técnicas de pesquisa em base de dados.

| COMUNIDADE USUÁRIA | |
|---|---|
| Docentes da Fepecs | 529 |
| Estudantes da Fepecs | 1.292 |
| Internato da SES/DF | 845 |
| Residentes da SES/DF | 1.505 |
| Servidores da FHB | 193 |
| Servidores da SES/DF | 1.978 |
| **TOTAL** | **6.342** |

Fontes: Sistema Pergamun e ESCS/Fepecs, outubro/2018.

No período em análise, 6.342 usuários estavam cadastrados no Sistema de Gerenciamento de Biblioteca, podendo acessar os serviços tanto localmente quanto por meio do site https:/bibliocentralfepecs.wixsite.com/bcefepecs, onde se encontram formulários e outros recursos eletrônicos, com vistas a facilitar e agilizar o atendimento.

Registra-se a realização de treinamentos e palestras para estudantes de graduação, residentes, professores e servidores da SES/DF, sendo atendidos 1.234 usuários.

Outra atividade realizada diz respeito à consultoria para a equipe da revista "Comunicação em Ciências da Saúde-CCS" para questões editoriais e deliberações sobre assuntos pertinentes à publicação do periódico.

A BCE integra o Comitê Consultivo e Executivo da BVS – Educação Profissional em Saúde, trabalhando em conjunto com outras bibliotecas das Escolas Técnicas de Saúde no Brasil, por meio de parceria com a Fiocruz, além de gerir o Sistema de Automação das 12 bibliotecas que compõem a Rede de Bibliotecas de Saúde da SES/DF.

O sistema Pergamum desenvolvido pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná – PUCPR possibilita que a BCE faça parte da Rede Pergamum, composta por mais de 200 bibliotecas que atuam na área de educação, possibilitando o compartilhamento de recursos de informação.

---

[1] **Sisu** é o sistema informatizado do Ministério da Educação por meio do qual as instituições públicas de ensino superior oferecem vagas a candidatos participantes do Enem.

[2] **Lei Nº 9.394**, de 20/12/1996 (DOU de 23/12/1996) – *estabelece as diretrizes e bases da educação nacional*.

[3] O **Sistema Universidade Aberta do SUS** (UNA-SUS) foi criado em 2010 para atender às necessidades de capacitação e educação permanente dos profissionais que atuam no Sistema Único de Saúde (SUS). Coordenado pelo Ministério da Saúde, por meio da atuação conjunta da Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES/MS) e da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), o Sistema UNA-SUS conta com uma rede colaborativa formada atualmente por 36 instituições de ensino superior que oferecem cursos à distância.

[4] **Lei Nº 3.361**, de 15/6/2004 (DODF Nº 114, de 17/6/2004) – *institui reserva de vagas, nas universidades e faculdades públicas do Distrito Federal, de, no mínimo, 40% (quarenta por cento) por curso e por turno, para alunos oriundos de escolas públicas do Distrito Federal.*

[5] **Instrução Nº 04**, de 1º de fevereiro de 2018 (DODF Nº 43, de 5/3/2018) – *regulamenta a Bolsa Permanência no âmbito da Escola Superior de Ciências da Saúde, mantida pela Fepecs, como forma de garantir a permanência e a conclusão da graduação dos estudantes beneficiados pela Lei Nº 3.361, de 15 de junho de 2004.*

[6] **Instrução – Fepecs Nº 18**, de 23/11/2005 (DODF Nº 224, de 28/11/2005) – *dispõe sobre a concessão de Bolsas de Iniciação Científica a alunos matriculados na Escola Superior de Ciências da Saúde e na Escola Técnica de Saúde de Brasília, ambas mantidas pela Fepecs, em contrapartida ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (PIBIC/CNPq).*

[7] **Instrução Nº 7**, de 10/12/2007 (DODF Nº 241, de 19/12/2007) – *dispõe sobre a concessão de Bolsas de Monitoria a estudantes matriculados na Escola Superior de Ciências da Saúde, mantida pela Fepecs*.

[8] **Instrução Nº 4**, de 17/1/2012 (DODF Nº 13, de 18/1/2012) – altera o artigo 3º da Instrução Nº 7/2007, de 10/12/2007 (DODF Nº 241, de 19/12/2007), que *dispõe sobre a concessão de Bolsas Monitoria a estudantes matriculados na Escola Superior de Ciências da Saúde, mantida pela Fepecs.*

**Indicadores de Desempenho por Programa de Governo**

| Indicador | Unidade | Indíce mais recente | Apurado | Periodicidade | Desejado 1º Ano | Alcançado 1º Ano | Desejado 2º Ano | Alcançado 2º Ano | Desejado 3º Ano | Alcançado 3º Ano | Fonte |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1426 - PERCENTUAL DE CONCLUINTES DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO | % | 70 | 31/12/2014 | ANUAL | 87 | 90,6 | 93 | 78,7 | 90 | 89,3 | ETESB/ FEPECS / UO 23203 / OE 7 |
| **Justificativa:**<br>2016 - Houve superação da meta, indicando maior número de novos profissionais de saúde de nível superior (médicos e enfermeiros) formados pelo sistema educacional público do Governo do Distrito Federal-GDF.<br>2017 - A Escola disponibiliza, a cada ano, 160 vagas para os dois cursos de graduação: 80 para medicina e 80 para enfermagem. Assim, para 2017, programou que 93% destes alunos concluiriam seus cursos. No entanto, apenas 78,7% o fizeram, sendo: 74 estudantes da medicina e 52 estudantes da enfermagem. Diversos fatores contribuíram para este resultado ao longo do período dos cursos (6 anos medicina e 4 anos enfermagem), tais como: desligamentos, reprovações, trancamentos e mobilidade acadêmica.<br>2018 - O índice deixou de ser alcançado em virtude de alunos jubilados por não cumprimento do prazo estipulado por lei federal, reprovados ou que obtiveram formaturas posteriores. | | | | | | | | | | | |
| 1425 - PROGRESSÃO DE CONHECIMENTOS DOS ESTUDANTES DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM | PONTO | 5 | 31/12/2014 | ANUAL | 5 | 5 | 5 | 6,0 | 5 | 5,7 | ESCS/ FEPECS / UO 23203 / OE 7 / UO 23203 / OE 7 |

| Indicador | Unidade | Indíce mais recente | Apurado | Periodicidade | Desejado 1º Ano | Alcançado 1º Ano | Desejado 2º Ano | Alcançado 2º Ano | Desejado 3º Ano | Alcançado 3º Ano | Fonte |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Justificativa:**<br>2016 - A progressão de conhecimentos dos estudantes do curso de graduação em enfermagem baseia-se no resultado do Teste de Progresso/2016. O indicador utilizado é o aumento médio da mediana em cada série do curso com relação à série anterior. O resultado esperado é um incremento de 5 pontos em cada série. O resultado da enfermagem alcançou a meta estabelecida, indicando a aquisição adequada de conhecimentos dos estudantes.<br>2017 - O indicador baseia-se na amostra da mediana da última série do curso de graduação em enfermagem (4ª série), obtida por meio do Teste Progresso/2017. O resultado demonstra a relação entre conteúdo e estrutura curricular da graduação em enfermagem e desenvolvimento dos estudantes, que, neste caso, superou as expectativas da meta estabelecida para o período.<br>2018 - Os alunos foram além do mínimo estipulado, tendo alcançado nota máxima no MEC.Este índice deve-se ao bom desempenho de professores e alunos. | | | | | | | | | | | |
| 1424 - PROGRESSÃO DE CONHECIMENTOS DOS ESTUDANTES DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA | PONTO | 5 | 31/12/2014 | ANUAL | 5 | 5,4 | 5 | 6,6 | 5 | 4,3 | ESCS/ FEPECS / UO 23203 / OE 7 / UO 23203 / OE 7 |
| **Justificativa:**<br>2016 - A progressão de conhecimentos dos estudantes do curso de graduação em medicina baseia-se no resultado do Teste de Progresso/2016. O indicador utilizado é o aumento médio da mediana em cada série do curso com relação à série anterior. O resultado esperado é um incremento de 5 pontos em cada série. O resultado da medicina superou a meta estabelecida, indicando a aquisição adequada de conhecimentos dos estudantes.<br>2017 - O indicador baseia-se na amostra da mediana da última série do curso de graduação em medicina (6ª série), obtida por meio do Teste Progresso/2017. O resultado demonstra a relação entre conteúdo e estrutura curricular da graduação em medicina e desenvolvimento dos estudantes, que, neste caso, superou as expectativas da meta estabelecida para o período.<br>2018 - O índice não foi alcançado devido ao desempenho abaixo do esperado por parte dos alunos da 5ª série, que apresentaram desvio do foco da aprendizagem e dedicaram-se ao MED-CURSO da 6ª série. Este óbice já foi corrigido para a próxima turma. | | | | | | | | | | | |
| 1423 - TAXA DE EVASÃO ESCOLAR DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL | % | | 01/01/0001 | ANUAL | 15 | 16,8 | 14 | 20,2 | 14 | 36,5 | ETESB/ FEPECS / UO 23203 / OE 7 |
| **Justificativa:**<br>2016 - Considera-se o diferencial aquém do planejado pouco significativo. Infere-se como principais causas da evasão na educação profissional a (1) necessidade de inserção dos estudantes no mercado de trabalho em horário incompatível com o curso e (2) aprovação em curso de graduação.<br>2017 - Com relação a 2016, verifica-se aumento da taxa de evasão escolar em 3,4%. Em relação ao programado para o ano, houve frustração em 6,2%. Infere-se o comportamento do indicador a alguns fatores, tais como:(1) inserção do aluno no mercado de trabalho, (2) aprovação em curso de nível superior e (3) oferta dos cursos em horário diurno, o que impossibilita o exercício profissional concomitante ao estudo. Esses fatores contribuíram para a evasão dos cursos.<br>2018 - O cálculo foi realizado com base em 948 matriculados e 251 evadidos. As causas da evasão estão relacionadas a diversos fatores, isoladamente ou conjugados, tais como:Fatores motivados pelos próprios alunos - relacionados à habilidade de estudar, personalidade e formação anterior, falta de motivação, entre outros.Fatores externos à instituição - possibilidade de inserção no mercado de trabalho, falta de estímulo social, valorização do estudo por parte da família, entre outros. | | | | | | | | | | | |
| 1422 - ÍNDICE DE SATISFAÇÃO DOS PARTICIPANTES DAS AÇÕES EDUCATIVAS | % | 0 | 31/12/2016 | ANUAL | >=70 | 96,6 | >=70 | 100 | >=70 | 97,6 | EAPSUS/ FEPECS / UO 23203 / OE 7 / UO 23203 / OE 7 |
| **Justificativa:**<br>2016 - O cálculo foi feito por amostragem. Acredita-se que os altos índices obtidos estão diretamente relacionados à proposta de trabalho da Escola/Fepecs, que busca elaborar os projetos educativos de maneira singularizada e pactuada com a unidade demandante, além de utilizar metodologias ativas na construção da sequência pedagógica, com vistas ao atendimento dos objetivos apontados, constantes no projeto educativo.<br>2017 - A avaliação foi feita por amostragem em sete ações educativas (11 turmas). Todas as ações avaliadas obtiveram média superior a 70% de satisfação. O instrumento abordou a satisfação dos participantes. O resultado alcançado foi extremamente importante, pois reitera a opção pedagógica da Escola, que é construir cursos e ações educativas pautando-se no referencial teórico e metodológico da pedagogia da problematização e a decisão de construir as propostas junto com a área técnica responsável.<br>2018 - Objetivo alcançado em virtude do bom trabalho realizado pela equipe de professores e o grande avanço demonstrado pelos alunos que se esmeraram em conseguir os objetivos colimados. | | | | | | | | | | | |

## 0001 - PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **9001 - EXECUÇÃO DE SENTENÇAS JUDICIAIS** | **3000,0** | **11634,56** | **10899,12** | **10899,12** |
| 6173 - EXECUÇÃO DE SENTENÇAS JUDICIAIS-REQUISIÇÃO DE PEQUENO VALOR-FEPECS- PLANO PILOTO . | 3000,0 | 11634,56 | 10899,12 | 10899,12 |
| **9033 - FORMAÇÃO DO PATRIMÔNIO DO SERVIDOR PÚBLICO** | **120000,0** | **102000,0** | **78601,82** | **78601,82** |
| 0007 - FORMAÇÃO DO PATRIMÔNIO DO SERVIDOR PÚBLICO-FEPECS-DISTRITO FEDERAL | 120000,0 | 102000,0 | 78601,82 | 78601,82 |
| **9050 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES** | **1000,0** | **750,0** | **0** | **0** |
| 6990 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES-FEPECS- PLANO PILOTO . | 1000,0 | 750,0 | 0 | 0 |
| **TOTAL - 0001 - PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL** | **124000,00** | **114384,56** | **89500,94** | **89500,94** |

## 6002 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - SOCIAL

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **2396 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS** | **100000,0** | **90231,00** | **0** | **0** |
| 0005 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS-FEPECS-DISTRITO FEDERAL | 100000,0 | 90231,00 | 0 | 0 |
| **8502 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL** | **9658345,0** | **9658345,00** | **7100979,55** | **7041929,65** |
| 7007 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL-FEPECS-DISTRITO FEDERAL | 3150000,0 | 3150000,00 | 2607790,19 | 2588194,55 |
| 7006 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL-DOCENTES - FEPECS-DISTRITO FEDERAL | 6508345,0 | 6508345,00 | 4493189,36 | 4453735,10 |
| **8504 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES** | **161686,0** | **137433,0** | **102632,03** | **102632,03** |
| 7009 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES-FEPECS-DISTRITO FEDERAL | 161686,0 | 137433,0 | 102632,03 | 102632,03 |
| **8517 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS** | **368023,0** | **4308584,80** | **1031746,64** | **814128,95** |

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| 9739 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS-FEPECS-DISTRITO FEDERAL | 268023,0 | 1087606,81 | 438095,45 | 243578,39 |
| 9801 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS-SERVIÇOS DE LIMPEZA E CONSERVAÇÃO-FEPECS-DISTRITO FEDERAL | 50000,0 | 1019685,99 | 593651,19 | 570550,56 |
| 9802 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS-SERVIÇOS DE VIGILÂNCIA E SEGURANÇA-FEPECS-DISTRITO FEDERAL | 50000,0 | 2201292,00 | 0 | 0 |
| **1471 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO** | **100000,0** | **538412,20** | **441599,39** | **441599,39** |
| 5870 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO-FEPECS-DISTRITO FEDERAL | 100000,0 | 538412,20 | 441599,39 | 441599,39 |
| **2557 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO** | **100000,0** | **520576,00** | **363541,12** | **137683,19** |
| 5196 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO-FEPECS-DISTRITO FEDERAL | 100000,0 | 520576,00 | 363541,12 | 137683,19 |
| **8505 - PUBLICIDADE E PROPAGANDA** | **100000,0** | **81869,41** | **81869,41** | **39780,0** |
| 6978 - PUBLICIDADE E PROPAGANDA-INSTITUCIONAL - FEPECS-DISTRITO FEDERAL | 100000,0 | 81869,41 | 81869,41 | 39780,0 |
| **TOTAL - 6002 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - SOCIAL** | **10588054,00** | **15335451,41** | **9122368,14** | **8577753,21** |

# 3. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

## *Realizações extraordinárias.*

### CONVÊNIOS, CONTRATOS E OUTROS AJUSTES

| CONVÊNIO FIRMADO COM A UNIÃO VIGENTE EM 2018 | | | |
|---|---|---|---|
| **Nº Siconv** | **Conveniado** | **Objeto** | **Vigência** |
| 808492/2014 | Ministério da Educação - Fundo Nacional do Desenvolvimento da Educação-FNDE | Aquisição de equipamentos de informática. | 18/5/2018 |

Fonte: Projur/Fepecs, novembro/2018.

| OUTROS CONVÊNIOS VIGENTES EM 2018 | | | |
|---|---|---|---|
| **Nº** | **Conveniado** | **Objeto** | **Vigência** |
| 01/2014 | Fepecs e University of Southern California – Marshall School of Business (USC) | Visa estabelecer um canal de comunicação, oficial e irrestrito, relativamente a quaisquer projetos da natureza acadêmica que possam ser devidamente apresentados, analisados e, se acatados, executados por ambas as partes, através de Termos Aditivos/Acordo subsidiário ao presente, de maneira a consolidar o intercâmbio científico, cultural e acadêmico entre as instituições. Processo 064.000489/2014-Fepecs. | 18/9/2014 a 18/9/2019 |

| OUTROS CONVÊNIOS VIGENTES EM 2018 | | | |
|---|---|---|---|
| **Nº** | **Conveniado** | **Objeto** | **Vigência** |
| 02/2014 | Fepecs e SAMU | Estabelece o intercâmbio científico e a elaboração e execução de projetos e formação e capacitação de estudantes do nível técnico e superior e de servidores da SES/DF em urgência e emergências, com vista à melhoria das condições de saúde da população, ao fortalecimento da capacidade técnico-operacional e ao desenvolvimento do Sistema Único de Saúde - SUS. Processo 064.000461/2014-Fepecs. | 3/10/2014 a 3/10/2019 |
| 03/2014 | Fepecs e ICDF | Estabelece as normas de cooperação de atividades teórico-práticas entre os Programas de Residência Médica (PRMs) da SES/DF e do Instituto de Cardiologia do Distrito Federal (ICDF), por intermédio das respectivas Comissões de Residência Médica (COREME). | 14/10/2014 a 14/10/2019 |
| 01/2015 | Fepecs e FAIS/HSF | Cooperação técnico-científica de atividades teórico–praticas entre os Programas de Residência Médica e em Área Profissional de Saúde – modalidade uniprofissional e multiprofissional. Hospital Sofia Feldman – HSF. | 60 meses 23/6/2015 a 23/6/2020. |
| 01/2015 | GANEP – Nutrição Humana Ltda. | Regular as relações entre as partes estabelecendo direitos e obrigações, bem como as condições para que, por meio da conjugação de esforços e o desenvolvimento conjunto de atividades, viabilize-se o funcionamento do Curso de Especialização em Nutrição Clínica Enteral e Parenteral. | 24/7/2019 |
| 02/2015 | Hospital da Criança de Brasília José Alencar – HCB (ICIPE) | Conceder campo de estágio e treinamento em serviço no HCB para os residentes pertencentes aos Programas de Residências da SES-DF, estudantes da ESCS/Fepecs, estudantes da ETESB/Fepecs e profissionais de saúde indicados pela EAPSUS/Fepecs. | 21/12/2020 |
| SESC/DF – 2015 CG-052 | SESC/DF | Cooperação recíproca entre as partes visando ao desenvolvimento de atividades conjuntas capazes de propiciar a plena operacionalização da Lei nº 11.788, de 25/9/2008, que dispõe sobre os estágios obrigatórios e não obrigatórios. | 1/11/2020 |
| 01/2016 | UFG | Cooperação técnico-científica das partes, estabelecendo o intercâmbio entre os Programas de Residência Médica. | 1/11/2021 |
| 02/2016 | Instituto de Saúde Integral – ISI | Regular as relações entre as partes estabelecendo direitos e obrigações, bem como as condições para que, por meio da conjugação de esforços e o desenvolvimento conjunto de atividades, viabilize-se a execução e certificação do Curso de Especialização em Homeopatia. | 11/5/2019 |
| 11/2017 | Sistêmica Consultoria | Realização do Curso de Especialização *lato sensu*: Sistêmica Fenomenológica Familiar. | 09/2018 |
| 71/2017 | Fiocruz | Cooperação técnico-científica para desenvolvimento, institucionalização e operação de banco de dados visando à formulação de estudos de políticas públicas sociais sobre saúde, educação, trabalho e relações de raça e gênero da sociedade. | 19/5/2022 |

Fonte: Projur/Fepecs, novembro/2018.

| CONVÊNIOS COM INSTITUIÇÕES DE ENSINO VIGENTES EM 2018 – SES/DF com INTERVENIÊNCIA DA FEPECS | | |
|---|---|---|
| **Nº - SES-DF** | **Conveniado** | **Vigência** |
| 01/2014 | Centro Universitário Euro-Americano - UNIEURO | 60 meses da assinatura, em 25/9/2014 |
| 01/2017 | PRO EDUCAR Instituto Técnico Educacional | 60 meses da publicação do extrato |
| 02/2017 | Universidade Católica de Brasília - UCB | 60 meses da publicação do extrato |
| 03/2017 | Instituto Técnico Madre Teresa | 60 meses da publicação do extrato |
| 04/2017 | Faculdade LS | 60 meses da publicação do extrato |
| 05/2017 | Escola Técnica de Saúde - ETS | 60 meses da publicação do extrato |
| 06/2017 | LS Escola Técnica | 60 meses da publicação do extrato |
| 07/2017 | Centro Universitário de Brasília - UniCEUB | 60 meses da publicação do extrato |
| 08/2017 | Faculdades Integradas da União do Planalto Central - FACIPLAC | 60 meses da publicação do extrato |
| 09/2017 | Centro Técnico em Saúde e Informática - CETESI | 60 meses da publicação do extrato |
| 10/2017 | Centro de Educação Profissional de Saúde de Planaltina - CEP Saúde | 60 meses da assinatura, em 22/12/2017 |
| 12/2017 | Instituto de Educação Superior de Brasília - IESB | 60 meses da publicação do extrato |
| 13/2017 | Universidade de Brasília - UnB | 60 meses da assinatura, em 19/4/017 |
| 14/2017 | Centro de Formação Profissional – SENAC | 60 meses da assinatura, em 17/4/2017 |

| CONVÊNIOS COM INSTITUIÇÕES DE ENSINO VIGENTES EM 2018 – SES/DF com INTERVENIÊNCIA DA FEPECS | | |
|---|---|---|
| **Nº - SES-DF** | **Conveniado** | **Vigência** |
| 15/2017 | Faculdade Anhanguera de Brasília - FAB | 60 meses da assinatura, em 19/4/2017 |
| 16/2017 | Centro Universitário Planalto do Distrito Federal - UNIPLAN | 60 meses da assinatura, em 26/5/2017 |
| 17/2017 | Instituto Técnico de Educação de Brasília - ITEB | 60 meses da assinatura, em 6/6/2017 |
| 19/2017 | Universidade Paulista – UNIP | 60 meses da assinatura, em 20/9/2017 |
| 20/2017 | Centro Universitário do Distrito Federal – UDF | 60 meses da assinatura, em 6/9/2017 |
| 21/2017 | Faculdade Anhanguera de Ciências e Tecnologia de Brasília - FACITEB | 60 meses da assinatura, em 21/12/2017 |

| CONTRATOS FIRMADOS EM 2017 E VIGENTES EM 2018 | | |
|---|---|---|
| **Nº** | **Objeto** | **Vigência** |
| 16/2017 | Prestação de serviço de suporte técnico, manutenção preventiva e corretiva do Sistema PERGAMUM – Sistema Integrado de Bibibliotecas para gerenciamento das atividades de bibliotecas. Processo nº 064.000209/2017-Fepecs.<br>Primeiro Termo Aditivo: prorroga prazo de vigência por 12 meses, a contar da assinatura realizada em 10/9/2018. | 11/9/2017 a 11/9/2018<br><br>DODF nº 180, de 19/9/2017 |
| 29/2017 | Prestação de serviços técnico-especializados de execução de processo seletivo público que visa ao ingresso de candidatos às vagas para curso de Análises Clínicas e Saúde Bucal. | 30/10/2017 a 30/10/2019 Prorrogável. |
| 31/2017 | Solução de rede local sem fio (*wireless*) por meio de aquisição de rádios de ponto de acesso sem fio. | 8/11/2017 a 8 /112018 |
| 32/2017 | Aquisição de equipamento (controladora WLAN com *software* de gerenciamento, controladora WLAN e licenças para pontos de acesso) e serviço de elaboração de projeto executivo, fornecimento de material de cabeamento estruturado e serviços diversos. | 8/11/2017 a 8/11/2018 |
| 33/2017 | Prestação de serviço de cerimonial para colação de grau dos formandos dos cursos de graduação da ESCS. Edital de Chamamento Público 01/2017 | 13/112017 a 13/2/2018. |
| 34/2017 | Seguro de acidentes pessoais coletivos para 759 estudantes da ESCS. | 12 meses, permitida a prorrogação. Assinatura: 13/11/2017 |
| 35/2017 | Seguro de acidentes pessoais coletivos para 350 estudantes da ETESB. | 12 meses, permitida a prorrogação. Assinatura: 13/11/2017 |
| 36/2017 | Serviços de diagramação e arte-finalização do periódico "Comunicação em Ciências da Saúde/CCS'. | 12 meses do recebimento da NE. Assinatura: 27/11/2017. |

| CONTRATOS VIGENTES EM 2018 | | |
|---|---|---|
| **Nº** | **Objeto** | **Vigência** |
| 01 | Publicação institucional na imprensa oficial do Governo do Distrito Federal. | 12 meses da assinatura, em 23/03/2018. |
| 02 | Prestação do Serviço técnico especializado, na realização e condução do Módulo de Avaliação do Curso para Gerentes de Serviços de Atenção Primária à Saúde - Região Oeste do DF. | De 23/5/2018 até dezembro de 2018. |
| 0 | Prestação de serviço técnico especializado na realização e condução do Módulo de Avaliação do Curso para Gerentes de Serviços de Atenção Primária à Saúde - Região Oeste do DF. | De 23/5/2018 até dezembro de 2018. |
| 04 | Aquisição de material de consumo – Água mineral proveniente da ARP nº 0021/2017, PE nº 0021/17. | 12 meses da assinatura, em 30/5/2018. |
| 05 | Prestação de serviços técnicos especializados como instrutor para o Minicurso de Extensão em Bioética e Ética Profissional para Residentes da SES/DF. | Do início do Minicurso, com encerramento após a entrega dos resultados finais (período estimado: 25/6/2018 a 30/7/18). |
| 06 | Prestação de serviços técnicos especializados como instrutor para o Minicurso de Extensão em Bioética e Ética Profissional para Residentes da SES/DF. | Do início do Minicurso, com encerramento após a entrega dos resultados finais (período estimado: 25/6/2018 a 30/7/18). |
| 07 | Prestação de serviços técnicos especializados como instrutor para o Minicurso de Extensão em Bioética e Ética Profissional para Residentes da SES/DF. | Do início do Minicurso, com encerramento após a entrega dos resultados finais (período estimado: 25/6/2018 a 30/7/18). |
| 08 | Prestação de serviços técnicos especializados como instrutor para o Minicurso de Extensão em Bioética e Ética Profissional para Residentes da SES/DF. | Do início do Minicurso, com encerramento após a entrega dos resultados finais (período estimado: 25/6/2018 a 30/7/18). |

| CONTRATOS VIGENTES EM 2018 | | |
|---|---|---|
| **Nº** | **Objeto** | **Vigência** |
| 09 | Prestação de serviços técnicos especializados como instrutor para o Minicurso de Extensão em Bioética e Ética Profissional para Residentes da SES/DF. | Do início do Minicurso, com encerramento após a entrega dos resultados finais (período estimado: 25/6/2018 a 30/7/18). |
| 10 | Serviço de aquisição de passagens aéreas e agenciamento de viagens. | 12 (doze) meses da assinatura, em 17/7/2018 |
| 11 | Prestação dos serviços públicos de abastecimento de água e esgotamento sanitário. | 12 (doze) meses da assinatura, em 1/10/2018. |
| 12 | Serviços de controle de pragas urbanas. | 12 (doze) meses da assinatura, em 17/8/2018. |
| 13 | Serviços técnicos especializados como instrutor para o Minicurso de Extensão em Vigilância Epidemiológica e Doenças Transmissíveis para Residentes da SES/DF. | Prazo de 30 dias do início da execução. Assinatura em 3/9/2018. |
| 14 | Serviços técnicos especializados como instrutor para o Minicurso de Extensão em Vigilância Epidemiológica e Doenças Transmissíveis para Residentes da SES/DF. | Prazo de 30 dias do início da execução. Assinatura em 3/9/2018. |
| 15 | Serviços técnicos especializados como instrutor para o Minicurso de Extensão em Vigilância Epidemiológica e Doenças Transmissíveis para Residentes da SES/DF. | Prazo de 30 dias do início da execução. Assinatura em 3/9/2018. |
| 16 | Prestação de serviço técnico especializado de instrutoria para o X Curso de Extensão em Atenção Domiciliar. | O prazo da prestação dos serviços terá início a partir da data de execução do curso e encerrar-se-á após a entrega dos resultados finais no período estimado de 4/09/2018 a 29/11/2018. |
| 17 | Prestação de serviço técnico especializado de instrutoria para o X Curso de Extensão em Atenção Domiciliar. | O prazo de execução dos serviços terá início a partir da data de execução do curso e encerrar-se-á após a entrega dos resultados finais no período estimado de 4/9/2018 a 29/11/2018. |
| 18 | Prestação de serviço técnico especializado de instrutoria para o X Curso de Extensão em Atenção Domiciliar. | O prazo de execução dos serviços terá início a partir da data de execução do curso e encerrar-se-á após a entrega dos resultados finais no período estimado de 4/9/2018 a 29/11/2018. |
| 19 | Prestação de serviço técnico especializado de instrutoria para o X Curso de Extensão em Atenção Domiciliar. | O prazo de execução dos serviços terá início a partir da data de execução do curso e encerrar-se-á após a entrega dos resultados finais no período estimado de 04/9/2018 a 29/11/2018. |
| 20 | Serviço especializado para diagramação e arte-finalização do periódico Comunicação em Ciências da Saúde (CCS) e entrega da versão final dos argos diagramados (um arquivo para cada argo) e dos fascículos da revista em formato PDF. | 12 meses da assinatura, em 8/11/2018. |
| 21 | Prestação de serviço técnico especializado de instrutoria para o X Curso de Extensão em Atenção Domiciliar. | Prazo de execução: a partir da data de início do curso, com encerramento após a entrega dos resultados finais (período estimado: 4/9/2018 a 29/11/2018). |
| 22 | Prestação de serviço técnico especializado de instrutoria para o X Curso de Extensão em Atenção Domiciliar. | Prazo de execução: a partir da data de início do curso, com encerramento após a entrega dos resultados finais (período estimado: 4/9/2018 a 29/11/2018). |
| 23 | Prestação de serviço técnico especializado de instrutoria para o X Curso de Extensão em Atenção Domiciliar. | Prazo de execução: a partir da data de início do curso, com encerramento após a entrega dos resultados finais (período estimado: 4/9/2018 a 29/11/2018). |
| 24 | Prestação de serviço técnico especializado de instrutoria para o X Curso de Extensão em Atenção Domiciliar. | Prazo de execução: a partir da data de início do curso, com encerramento após a entrega dos resultados finais (período estimado: 4/9/2018 a 29/11/2018). |
| 25 | Prestação de serviço técnico especializado de instrutoria para o X Curso de Extensão em Atenção Domiciliar. | Prazo de execução: a partir da data de início do curso, com encerramento após a entrega dos resultados finais (período estimado: 4/9/2018 a 29/11/2018). |
| 26 | Prestação de serviço técnico especializado de instrutoria para o Minicurso de Extensão em Metodologia Científica. | Prazo de execução: 60 dias.<br><br>Assinatura: 22/10/2018. |
| 27 | Prestação de serviço técnico especializado de instrutoria para o Minicurso de Extensão em Metodologia Científica. | Prazo de execução: 60 dias.<br><br>Assinatura: 22/10/2018. |

| CONTRATOS VIGENTES EM 2018 | | |
|---|---|---|
| **Nº** | **Objeto** | **Vigência** |
| 28 | Prestação de serviço técnico especializado de instrutoria para o Minicurso de Extensão em Metodologia Científica. | Prazo de execução: 60 dias.<br><br>Assinatura: 22/10/2018. |
| 29 | Prestação de serviço técnico especializado de instrutoria para o Minicurso de Extensão em Metodologia Científica. | Prazo de execução: 60 dias.<br><br>Assinatura: 22/10/2018 |
| 30 | Prestação de serviço técnico especializado de instrutoria para o Minicurso de Extensão em Metodologia Científica. | Prazo de execução: 60 dias.<br><br>Assinatura: 22/10/2018 |
| 31 | Prestação de serviço técnico especializado de coordenação para o Minicurso de Extensão Introdutório em Segurança do Paciente para Residentes da SES/DF. | Prazo de execução: 4/11 a 10/12/2018.<br><br>Assinatura: 1/11/2018. |
| 32 | Prestação de serviço técnico especializado de coordenação para o Minicurso de Extensão Introdutório em Segurança do Paciente para Residentes da SES/DF. | Prazo de execução: 4/11 a 10/12/2018.<br><br>Assinatura: 1/11/2018 |
| 34 | Prestação de serviços de *outsourcing* de impressão. | Prazo de execução: 12 meses a contar da data de sua assinatura, em 6/11/2018 |

Fonte: Projur/Fepecs, novembro/2018.

| ***TERMOS DE OUTORGA E ACEITAÇÃO FEPECS - ANOS 2015 a 2018*** | | |
|---|---|---|
| **Nº** | **Título da Pesquisa** | **VIGÊNCIA** |
| 01/2015 | Desenvolvimento e validação de kit diagnóstico NAT para a detecção de parasita protozoários (*trypanosoma cruzi*, *Leishmania* SP., Toxoplasmose *gondii* e *Plasmoduium* SP) em rotina de triagem de doadores de sangue do Distrito Federal. | Assinado em 24/11/2015; vigência de 24 meses da liberação de recursos.<br>Prorrogado por mais 12 meses em 05/12/2017. |
| 02/2015 | Estudo Comparativo entre duas fontes de laser para o tratamento de cicatriz por queimadura.<br>Processo nº 064.000560/2015. | Assinado em 24/11/2015; vigência de 8 meses da liberação de recursos.<br>Prorrogado por mais 12 meses em 22/6/2016. |
| 03/2015 | Síndrome de Apneia do Sono em Indivíduos com Síndrome de Down.<br>Processo nº 064.000560/2015. | Assinado em 24/11/2015; vigência de 24 meses da liberação de recursos. |
| 04/2015 | Perfil Epidemiológico de Pacientes Atendidos na Sala Vermelha do Centro de Trauma do Hospital de Base do Distrito Federal<br>Processo 064.000560/2015. | Assinado em 24/11/2015; vigência de 24 meses da liberação de recursos. |
| 05/2015 | Monitoramento da potência de antibióticos utilizados na rede pública do Distrito Federal<br>Processo 064.000560/2015. | Assinado em 24/11/2015; vigência de 24 meses da liberação de recursos.<br>Prorrogado por mais 12 meses, até 25/11/2018. |
| 01/2016 | Implantação de *Lean Healthcare* na linha de cuidado de cirurgias gerais de baixa e médica complexidade.<br>Processo: 064.000360/2016 | Assinado em 07.12.2016; vigência de 24 meses da liberação de recursos. |
| 02/2016 | Ambulatório Multidisciplinar de avaliação perioperatória de um hospital geral secundário: estudo transversal.<br>Processo: 064.000360/2016 | Assinado em 7/12/2016; vigência de 24 meses da liberação de recursos. |
| 03/2016 | Fatores preditivos clínicos, farmacológicos, laboratoriais e sociais no desfecho de úlcera de pé em indivíduos diabéticos assistidos no Sistema único de Saúde do Distrito Federal.<br>Processo: 064.000360/2016 | Assinado em 7/12/2016; vigência de 24 meses da liberação de recursos. |
| 04/2016 | Atendimento a vítimas de violência sexual na emergência do HMIB: analisando o modelo atual e prospectando mudanças com a cadeia de custódia no âmbito do SUS.<br>Processo: 064.000360/2016 | Assinado em 7/12/2016; vigência de 24 meses da liberação de recursos. |
| 05/2016 | Adesão à terapia nutricional por pessoas com diabetes mellitus.<br>Processo: 064.000360/2016 | Assinado em 7/12/2016; vigência de 12 meses da liberação de recursos. |
| 06/2016 | Incorporação da tecnologia de MLPA no rastreamento para detecção de alterações genético-moleculares *Philadelphia-like* e amplificação intracromossômica do 21 em crianças com Leucemia Linfoide Aguda para intervenção precoce no tratamento.<br>Processo: 064.000360/2016 | Assinado em 7/12/2016; vigência de 24 meses da liberação de recursos. |
| 01/2017 | Desenvolvimento e validação do teste rápido para diagnóstico de carcinoma em líquor.<br>Processo nº 064.000235/2017-Fepecs | Assinado em 13/12/2017; vigência de 24 meses da liberação de recursos. |

| TERMOS DE OUTORGA E ACEITAÇÃO FEPECS - ANOS 2015 a 2018 | | |
|---|---|---|
| **Nº** | **Título da Pesquisa** | **VIGÊNCIA** |
| 02/2017 | Estudo prospectivo, randomizado, duplo cego, comparativo em cicatrização de úlceras de estase de membros inferiores entre curativos padrão e curativo padrão com extrato de *Syzygyum cumini*.<br>Processo nº 064.000235/2017-Fepecs | Assinado em 13/12/2017; vigência de 24 meses da liberação de recursos |
| 03/2017 | Violência por queimaduras em mulheres internadas em centro de referência no Distrito Federal, Brasil, no período de 2010 a 2015.<br>Processo nº 064.000235/2017-Fepecs | Assinado em 13/12/2017; vigência de 24 meses da liberação de recursos. |
| 04/2017 | Educação em saúde para estomizados.<br>Processo nº 064.000235/2017-Fepecs | Assinado em 13/12/2017; vigência de 24 meses da liberação de recursos. |
| 05/2017 | Investigação de metodologia HRM para detecção de mutação no gene GATA1 como marcador molecular diagnóstico da leucemia mieloide da Síndrome de Down.<br>Processo nº 064.000235/2017-Fepecs | Assinado em 13/12/2017; vigência de 24 meses da liberação de recursos. |
| 06/2017 | Controle Glicêmico e presença de neuropatia periférica em pacientes com diabetes do Distrito Federal.<br>Processo nº 064.000235/2017-Fepecs | Assinado em 13/12/2017; vigência de 24 meses da liberação de recursos. |
| 07/2017 | Avaliação da resposta molecular dos pacientes adultos portadores de Leucemia Mieloide Crônica do Hospital de Base do Distrito Federal Tratados com inibidores de tirosinaquinase de segunda geração.<br>Processo nº 064.000235/2017-Fepecs | Assinado em 13/12/2017; vigência de 24 meses da liberação de recursos. |
| 01/2018 | Validade e confiabilidade dos indicadores de mortalidade do Distrito Federal.<br>Processo: 00064-00002318/2018-36 | Da assinatura até 24 meses após a liberação dos recursos, admitida a prorrogação. Assinado em 1/11/2018. |
| 02/2018 | Percepção do hospitalismo, sob a ótica de crianças, em fase escolar, internadas em unidade pediátrica do Distrito Federal.<br>Processo: 00064-00002318/2018-36 | Da assinatura até 12 meses da liberação dos recursos, admitida a prorrogação. Assinado em 1/11/2018. |
| 04/2018 | Efetividade de um Programa de Treinamento Muscular Respiratório na Capacidade de Exercício, Percepção subjetiva de Dispneia, Força Muscular Respiratória e Periférica e Qualidade de Vida em Pacientes Participantes do Programa de Oxigenoterapia Domiciliar da Secretaria de Estado de Saúde do DF.<br>Processo: 00064-00002318/2018-36 | Da assinatura até 24 meses da liberação dos recursos, admitida a prorrogação. Assinado em 1/11/2018. |
| 06/2018 | Níveis séricos de vitamina D e os efeitos da reposição oral de vitamina D3 em portadores de vitiligo em um hospital público de referência do Distrito Federal. | Da assinatura até 24 meses da liberação dos recursos, admitida a prorrogação. Assinado em 1/11/2018. |
| 07/2018 | Estudo comparativo entre meios de cultura produzidos e utilizados no LACEN-DF para o diagnóstico laboratorial de infecções bacterianas, transmitidas por via área, com importância em saúde pública. | Da assinatura até 12 meses da liberação dos recursos, admitida a prorrogação. Assinado em 1/11/2018. |
| 08/2018 | Modelo preditivo baseado em *machine learning* a partir de uma coorte de idosos com milenoma múltiplo. | Da assinatura até 24 meses da liberação dos recursos, admitida a prorrogação. Assinado em 1/11/2018. |
| 09/2018 | Correlação entre sintomas urinários obstrutivos, disfunção erétil e níveis de hormônios androgênicos em hospital público em Brasília. | Da assinatura até 24 meses da liberação dos recursos, admitida a prorrogação. Assinado em 1/11/2018. |
| 10/2018 | Mapeamento e produção de síntese de evidências científicas no tratamento não farmacológico de pacientes reumatológicos. | Da assinatura até 24 meses da liberação dos recursos, admitida a prorrogação. Assinado em 1/11/2018. |

Fonte: Projur/Fepecs, novembro/2018.

## 4. DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

***Análise das realizações, dificuldades encontradas e perspectivas para o próximo exercício.***

## 4.1. ATIVIDADES

O setor saúde, notadamente, caracteriza-se pela necessidade de profissionais alinhados às novas tendências, conhecimentos e tecnologias disponíveis, bem como aptos a atuarem num ambiente complexo e com peculiaridades diversas. Para além, as transformações e o desenvolvimento pelos quais passam a humanidade e suas instituições impõem a esses profissionais, sejam técnicos ou especialistas, mais do que o domínio de temas e competências inerentes ao corpo de conhecimentos específicos de cada profissão, sinalizando para a lógica da transversalidade e interdisciplinaridade.

No cenário distrital, a melhoria da assistência à saúde é hoje uma das maiores demandas da população e a existência de número suficiente de profissionais qualificados é fator fundamental na consolidação e êxito de um sistema de saúde de excelência.

Considerando este cenário, em 2018, a Fundação manteve a oferta de cursos e ações educativas nas modalidades educação superior, educação profissional e educação permanente/continuada.

### Cursos e ações educativas

A oferta de educação superior da ESCS/Fepecs, pautada em uma proposta pedagógica inovadora, busca integrar o ensino superior às políticas públicas, programas e ações institucionais desenvolvidas em âmbito loco regionais. Isso compreende retorno profissional qualificado às necessidades da população do DF, a partir do quadro de egressos anual da graduação em medicina e enfermagem promovida pela ESCS/Fepecs. Além disso, atividades de extensão, pós-graduação e pesquisa promovem retorno qualificado à população do investimento do Estado, assegurando às instituições de ensino superior papel importante na aceleração do desenvolvimento social.

A importância da Educação Profissional da ETESB/Fepecs está na oferta de cursos de qualidade, vinculados ao mundo do trabalho, às necessidades da SES/DF e às políticas de educação profissional em saúde, prioritariamente para os trabalhadores do SUS. No entanto, sua relevância é mais abrangente, especialmente, no que diz respeito à sua função social de ofertar qualificação profissional aos jovens da classe popular que precisam acessar, de forma mais imediata, o mercado de trabalho, atender trabalhadores que já estejam ativos e necessitam de uma melhor qualificação no exercício de suas atividades ou facilitar a reinserção do profissional desempregado.

A Educação Permanente e a Educação Continuada, ofertadas pela EAPSUS/Fepecs, compreendem processos educacionais voltados ao aprimoramento de competências dos profissionais, e referenciados por aportes teóricos, metodológicos, científicos e tecnológicos. Entendida como aprendizagem no trabalho, no qual o processo de ensinar e aprender está intimamente relacionado ao cotidiano das organizações, a Educação Permanente se apresenta como uma proposta de mudança institucional, em que as ações educativas para os trabalhadores sejam pensadas a partir dos problemas encontrados na realidade dos serviços, correlacionando teoria e prática e considerando as experiências individuais na construção coletiva do conhecimento e de novas formas de ação. Assim, a proposta da Educação Permanente enfrenta um desafio central, coerente com os propósitos da integração ensino-serviço: a formação deve ocorrer de modo descentralizado, ascendente e transdisciplinar, em todos os locais e envolvendo vários saberes.

**Número de pessoas que participaram de atividades nas escolas mantidas pela Fepecs, até outubro/2018.**

| Escola | Evento | | Nº de pessoas | |
|---|---|---|---|---|
| | Modalidade | Detalhamento | f | % |
| Escola Superior de Ciências da Saúde-ESCS | Graduação | Medicina | 521 | 79,4 |
| | | Enfermagem | 244 | |
| | Pós-Graduação | Doutorado | 24 | |
| | | Mestrado Acadêmico | 32 | |
| | | Mestrado Profissional | 70 | |

| Escola | Evento | | Nº de pessoas | |
|---|---|---|---|---|
| | Modalidade | Detalhamento | f | % |
| | Residência | Médica | 981 | |
| | | Áreas Profissionais de Saúde | 524 | |
| | Extensão | Projetos | 407 | |
| | | Mini Cursos | 1.466 | |
| | | Cursos | 272 | |
| | | Eventos | 2.245 | |
| **Total ESCS** | | | **6.786** | **-** |
| Escola Técnica de Saúde de Brasília-ETESB | Cursos Profissionais | Técnicos | 109 | 8,1 |
| | | Pós-Técnicos | 41 | |
| | | Formação Inicial e Continuada | 537 | |
| **Total ETESB** | | | **687** | **-** |
| Escola de Aperfeiçoamento do SES-EAPSUS | Ações Educativas | Cursos Livres e de Aperfeiçoamento | 587 | 12,5 |
| | | ATOSS | 51 | |
| | | Eventos | 426 | |
| **Total EAPSUS** | | | **1.064** | **-** |
| **TOTAL** | | | **8.537** | **100** |

Fontes ESCS, ETESB e EAPSUS, novembro/2018

Observando-se os dados, verifica-se que 8.537 pessoas participaram de atividades acadêmicas e ações educativas oferecidas pelas três escolas mantidas - ESCS, ETESB e EAPSUS, até outubro de 2018. A ESCS, naturalmente, pela diversidade de eventos oferecidos sob sua responsabilidade, em termos regimental e acadêmico, foi responsável por 79,4% do resultado.

## Análise da Concessão de Bolsas de Estudo

Em 2018, manteve-se a política de concessão de bolsas de estudo, com a finalidade de apoiar e preparar tecnicamente o corpo discente, favorecendo uma educação de qualidade para os estudantes de graduação em medicina e enfermagem que foram beneficiados mensalmente.

Cabe registrar que no caso da bolsa permanência, cujos estudantes são oriundos do Sistema de Cotas (Lei Nº 3.361/2004), o benefício se enquadra no rol das ações afirmativas, oferecendo igualdade de oportunidades para manutenção e graduação nos cursos oferecidos pela ESCS.

**Bolsas de estudo concedidas mensalmente pela Fepecs, segundo o tipo, janeiro a outubro/2018.**

| Meses | Tipos de Bolsas | | | Total de Bolsistas por Mês |
|---|---|---|---|---|
| | Monitoria | Permanência | Iniciação Científica | |
| Janeiro | - | 37 | 81 | 118 |
| Fevereiro | - | 84 | 81 | 165 |
| Março | 0 | 137 | 81 | 218 |
| Abril | 0 | 137 | 81 | 218 |
| Maio | 26 | 177 | 80 | 283 |
| Junho | 40 | 175 | 80 | 295 |
| Julho | 40 | 169 | 80 | 289 |
| Agosto | 40 | 165 | 81 | 286 |
| Setembro | 39 | 158 | 81 | 278 |
| Outubro | 39 | 162 | 81 | 282 |
| **Total de concessões** | **224** | **1.401** | **807** | **2.432** |
| **Média Mensal de Concessão** | **37,3** | **140,1** | **80,7** | **243,2** |
| **Percentual de Êxito** | **93,2** | **60,3** | **98,4** | **68,7** |

Fonte: CPE/Fepecs, novembro/2018.

A tabela sintetiza os tipos de bolsas de estudo concedidas pela Fepecs no período janeiro/outubro de 2018. A variação do quantitativo mensal ocorreu em razão de algumas situações, das quais destacamos: possibilidade de opção por outra bolsa, desistência, trancamento e assiduidade. A tabela inclui, ainda:

à Média Mensal de Concessão – mede a relação entre o total de bolsas concedidas no ano e o número de meses de concessão, indicando a frequência mensal de concessões. Subsidia processos de planejamento e programação orçamentária.

à Percentual de Êxito – mede a relação entre a Média Mensal de Concessão e o total de bolsas planejadas para concessão mensal. Consubstancia-se numa medida de eficiência/eficácia da ação de planejamento e execução.

Para 2018, planejou-se a concessão de 40 Bolsas Monitoria (7 meses), 82 Bolsas de Iniciação Científica (12 meses) e 232 Bolsas Permanência (12 meses).

Esta Fundação considera a meta cumprida quando o Percentual de Êxito estiver entre 90 a 100% (tolerância de 10%), quando, então, os determinantes que impactam na variação mensal são considerados e o esforço da instituição, reconhecido.

Os dados sugerem que a Bolsa Permanência foi superestimada, o que sinaliza a necessidade de nova metodologia para definição da clientela em termos quantitativos. Outro ponto a ser considerado é a definição do tempo da Bolsa Monitoria, devendo ser levada em consideração a capacidade operacional da escola.

A instituição pagou, até outubro, 2.432 bolsas, considerando os três tipos vigentes, perfazendo, até o momento, uma média mensal de 243,2 concessões/mês. O Percentual de Êxito (68,7%), como já explicado, foi influenciado pela Bolsa Permanência.

## Análise do Programa Fomento à Pesquisa em Saúde

A ESCS/Fepecs, seguindo a tendência de fomentar pesquisas para o desenvolvimento do sistema de saúde, criou a modalidade de fomento à pesquisa, regulamentada pela Instrução Nº 21/2008[1] - Fepecs. Ao longo deste período (2008-2016), o fomento Fepecs tornou-se dispositivo relevante para o desenvolvimento local dos serviços de saúde.

**Programa de Fomento à Pesquisa da ESCS – projetos fomentados de 2008 a 2018.**

| Ano/Edital | Número de Projetos fomentados | Valor concedido (R$) |
|---|---|---|
| 2008 | 7 | 192.699,50 |
| 2009 | 11 | 147.761,15 |
| 2010 | 9 | 139.326,40 |
| 2011 | 11 | 290.256,65 |
| 2012 | 9 | 308.859,00 |
| 2013 | 13 | 499.831,00 |
| 2014 | 4 | 171.302,00 |
| 2015 | 5 | 331.698,21 |
| 2016 | 6 | 300.000,00 |
| 2017 | 7 | 417.915,30 |
| 2018 | 8 | 440.000,00 |
| **Total** | **90** | **3.239.649,21** |

Fonte: CPECC/ESCS/Fepecs, outubro/2018.

Verifica-se por meio dos dados apresentados acima a quantidade de projetos fomentados e o valor financiado por ano, totalizando, nos 11 anos do Programa, o financiamento de 90 projetos com investimento de R$ 3.239.649,21 (três milhões, duzentos e trinta e nove mil, seiscentos e quarenta e nove reais e vinte e um centavos) do orçamento da Fepecs (fonte 100).

**Número de projetos fomentados por eixo de pesquisa e ano de financiamento, 2008 a 2018.**

| Ano de financiamento / Eixo de Pesquisa | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | Total f | Total % |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Política de Atenção à Saúde: Gestão, Acesso, Qualidade e Financiamento | 0 | 1 | 0 | 1 | 0 | 3 | 2 | 1 | 2 | 1 | 0 | **11** | **12,2** |
| Economia da Saúde e Tecnologias em Saúde | 1 | 3 | 3 | 6 | 1 | 3 | 0 | 3 | 0 | 3 | 2 | **25** | **27,8** |
| Doenças e Agravos | 1 | 5 | 4 | 0 | 2 | 3 | 0 | 0 | 0 | 1 | 4 | **20** | **22,2** |
| Cuidados de Saúde de Grupos Populacionais Especificados | 4 | 2 | 2 | 3 | 3 | 4 | 2 | 1 | 4 | 1 | 0 | **26** | **29,0** |
| Promoção da Saúde | 1 | 0 | 0 | 0 | 2 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | **4** | **4,4** |
| Meio Ambiente e Vigilância em Saúde | 0 | 0 | 0 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 1 | **4** | **4,4** |
| **TOTAL** | **7** | **11** | **9** | **11** | **9** | **13** | **4** | **5** | **6** | **7** | **8** | **90** | **100** |

Fonte: CPECC/ESCS/Fepecs, outubro/2018.

A tabela apresenta o número de projetos fomentados por ano e por eixo de pesquisa prioritário da SES/DF. Verifica-se maior número de pesquisas desenvolvidas nos eixos "Cuidados de Saúde de Grupos Populacionais Especificados", "Economia da Saúde e Tecnologias em Saúde", seguido pelo eixo "Doenças e Agravos".

**Repositório Institucional da Fepecs**

O Repositório Institucional foi criado com o objetivo de proporcionar acesso livre à produção científica da Fepecs, promovendo o compartilhamento de informações, além de preservar a memória científica institucional. O acervo do repositório compõe-se de trabalhos oriundos dos cursos técnicos, das graduações em medicina e enfermagem, das residências médica e em áreas profissionais de saúde, e da pós-graduação (especialização, mestrado e doutorado).

O IBICT, por meio do Portal Brasileiro de Publicações Científicas em acesso aberto (OASIS), poderá, dando seguimento ao que foi planejado para o repositório, divulgá-lo internacionalmente para diversas instituições de pesquisa científica.

**Rede Brasileira de Escolas de Saúde Pública**

Em 2018, a EAPSUS/Fepecs buscou consolidar a missão da Escola no âmbito das ações educativas propostas pela Fepecs, na parceria com as áreas técnicas da SES-DF e em outras instâncias do Sistema Único de Saúde – SUS. Nesta direção teve sua candidatura aprovada e passou a integrar oficialmente a Rede Brasileira de Escolas de Saúde Pública, que é um espaço de diálogo permanente e valoroso de trocas de saberes, articulação e fortalecimento das escolas, dos núcleos e dos centros formadores em saúde pública e em saúde coletiva, que congrega instituições de ensino de saúde no Brasil.

Destaca-se que integrar a Redescola possibilita tanto a apropriação de novos conhecimentos quanto a divulgação de seu trabalho e a proposição de inovações no campo da formação em saúde pública, dentro dos princípios da Educação Permanente em Saúde, com vistas ao fortalecimento do SUS.

**Encontro de Medicina e Enfermagem–EME 2018**

O Encontro de Medicina e Enfermagem–EME-2018, com fomento pela FAP-DF e 840 participantes, foi palco de um grande momento de reflexão sobre a formação acadêmica desenvolvida na Escola Superior de Ciências da Saúde-ESCS/Fepecs.

O evento, desenvolvido por meio de conferências, mesas temáticas e roda de conversa, propiciou a oportunidade de os estudantes e docentes dos cursos de graduação em medicina e enfermagem apresentarem projetos de intervenção e de iniciação científica. Ademais, houve palestrante internacional e outros de relevância nacional, além dos próprios docentes da Escola, que, por meio de suas apresentações sobre temas relacionados à inovação no cuidado, ensino e gestão, provocaram importantes reflexões para a ESCS.

Ao final, foi elaborada uma carta retratando as expectativas e compromissos do EME 2018 com vistas à inovação do ensino na ESCS.

**PET-Saúde-Interprofissionalidade**

Em busca da ampliação pela interprofissionalidade, a ESCS/Fepecs, por meio do curso de graduação em enfermagem, fez parceria com a direção da Faculdade UnB-Ceilândia para concorrer ao Edital nº 10, de 23/7/2018 – PET-Saúde-Interpofissionalidade, da SGTES/Ministério da Saúde, cujo projeto foi aprovado, com início previsto em novembro/2018. Esta foi uma conquista relevante, com potencial para gerar futuras parcerias.

**Prêmio Saúde Cidadã**

Um grupo de estudantes do 1º ano do curso de graduação em enfermagem conquistou o 2º lugar no "Prêmio Saúde Cidadã", promovido pela SES-DF, com seu projeto de intervenção na UBS 3 de Taguatinga.

Além da premiação em pecúnia destinada à manutenção da UBS, o projeto está recebendo assessoria visando ao seu aprimoramento, além da proposta de realização de seminário para replicação dos três projetos vencedores nas UBS interessadas. Todo esse processo está permitindo a integração do curso de graduação em enfermagem com os gestores e técnicos da SES-DF envolvidos no Prêmio Saúde Cidadã.

## 4.2. DIFICULDADES

### Área de Pessoal

A Fepecs não possui quadro de pessoal próprio. Desta forma, conta com servidores cedidos principalmente pela Secretaria de Estado de Saúde do DF para o desenvolvimento de suas atividades. Tal situação, por vezes, tem inviabilizado que alguns setores - áreas meio e fim - disponham de profissionais com perfil adequado e no quantitativo necessário às atividades.

Situação similar acontece com os corpos docentes da Escola Superior de Ciências da Saúde-ESCS e da Escola Técnica de Saúde de Brasília-ETESB, instituições de ensino mantidas pela Fepecs, cujos docentes têm parte de sua carga horária contratual da SES/DF liberada para o exercício da docência nas Escolas, com deliberação formal do titular daquela Pasta.

### Área Orçamentária

O cenário macroeconômico desfavorável do GDF impôs restrições orçamentárias à Fundação, inviabilizando algumas despesas importantes para a área fim, tais como a aquisição de livros acadêmicos, assinatura de bases de dados, periódicos eletrônicos e jornais de circulação nacional. Alguns desses itens integram os critérios de avaliação da Secretaria de Educação (INEP/MEC) no quesito "recursos informacionais".

Na mesma esteira, há as ações acadêmicas que, embora de caráter finalístico, não se enquadram nos critérios que privilegiam a alocação de recursos, principalmente quando estes recursos são limitados, tais como despesas legais, constitucionais, contratuais, entre outras.

Outra situação digna de registro foi a impossibilidade de descentralização orçamentária de recursos do Fundo de Saúde do Distrito Federal-FSDF para o orçamento da Fepecs. Estes recursos são oriundos do Ministério da Saúde para a ETESB, via repasse Fundo a Fundo (Bloco de Gestão do SUS, fonte 138/338 - recursos do Sistema Único de Saúde). Assim, a Escola poderia custear cursos de média duração (entre os exercícios) sem descontinuidade dos pagamentos no início do ano, em razão da celeridade na apuração do superávit financeiro.

Para tanto, foi publicada a Portaria Conjunta nº 27, de 29/6/2018 (DODF nº 143) visando essa descentralização, porém a providência restou fracassada, a partir do indeferimento da Secretaria de Fazenda do DF, que entendeu, à luz do art. 4º do Decreto Nº 37.427/2016[2], que a descentralização de créditos orçamentários somente deve ser efetivada, obrigatoriamente, no âmbito do SIAC/SIGGo, e desde que seus recursos estejam no Tesouro do Distrito Federal, administrado pela Secretaria de Estado de Faz*enda do Distrito* Federal. O recurso em questão é administrado pelo FSDF.

### Infraestrutura

Considerando o crescimento das escolas mantidas pela Fepecs, a infraestrutura atual passou a ser insuficiente para atender as demandas, sendo frequente a parceria com a Fiocruz e a UNB no uso de espaço físico. Por tratar-se de prédio antigo, necessita de obras de manutenção, não realizadas em decorrência da escassez de recursos orçamentários.

## 4.3. O QUE ESPERAR DA FEPECS EM 2019

- Manutenção das atividades acadêmicas e ações educativas já desenvolvidas regularmente;
- Gestões para implementação do quadro de pessoal próprio;
- Revitalização do espaço físico da Fepecs, com adequação para atendimento às necessidades das escolas mantidas;
- Implementação da Editora Fepecs.

---

[1] **Instrução Nº 21**, de 6/10/2008 (DODF Nº 207, de 16/10/2008) – *dispõe sobre o fomento a pesquisas em saúde pela Fepecs.*

[2] **Decreto Nº 37.427**, de 22/6/2016 (DODF Nº 119, de 23/6/2016) - *dispõe sobre a descentralização orçamentária e financeira no âmbito do Distrito Federal e dá outras providências.*

# 23901 - FUNDO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL

## 1. HISTÓRICO DA CRIAÇÃO E COMPETÊNCIAS

### *Legislação Atualizada e Síntese das Competências*

A **Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal – SESDF** é órgão da Administração Direta, integrante da estrutura da Administração Pública do Poder Executivo do Distrito Federal, nos termos do Decreto nº 36.236, de 1º de janeiro de 2015.

À **Secretaria-Adjunta de Assistência em Saúde– SAA**, compete auxiliar o Secretário de Estado na formulação e promoção das políticas e ações de assistência e vigilância em saúde, em todos os níveis de atenção, em consonância com as diretrizes ministeriais, o Plano de Governo e os instrumentos de planejamento e orçamento em Saúde.

À **Secretaria-Adjunta de Gestão em Saúde – SAG,** compete auxiliar o Secretário de Estado nas ações estratégicas para implementação das políticas de saúde, em todos os níveis de atenção, em consonância com as diretrizes ministeriais, o Plano de Governo e os instrumentos de planejamento e orçamento em Saúde.

À **Assessoria Especial – ASESP** compete assessorar diretamente o Secretário na definição e cumprimento de sua agenda institucional.

À **Assessoria de Comunicação – ASCOM,** compete assistir à Secretaria e Secretarias-Adjuntas, nos assuntos de Comunicação Social, promovendo a divulgação de atos, ações e realizações de eventos de interesse da Secretaria e da comunidade.

À **Assessoria de Gestão Estratégica e Projetos – AGEP,** compete realizar a governança de projetos da Secretaria.

À **Assessoria de Gestão Participativa e Relações Institucionais – ARINS**, compete estabelecer relações institucionais com órgãos da Administração Pública, parlamentares, entidades e organizações da sociedade civil nos temas de interesse da Secretaria.

À **Assessoria de Apoio à Documentação Administrativa – ASADM**, compete autuar, organizar, ordenar e tramitar documentos e processos, conforme normas e legislação vigente.

À **Coordenação Especial de Tecnologia de Informação em Saúde – CTINF,** compete planejar, formular, coordenar e difundir políticas, diretrizes e ações relacionadas ao ambiente de Tecnologia da Informação, no âmbito da Secretaria.

À **Assessoria Jurídico-Legislativa – AJL,** compete assessorar juridicamente o Secretário de Estado de Saúde, os Secretários-Adjuntos, Subsecretários, Superintendentes e Diretores Gerais.

À **Controladoria Setorial da Saúde – CONT,** compete realizar análises e ações de Controle Interno, de Correição Administrativa, de Ouvidoria e de Transparência e Controle Social demandadas pelo Órgão Central de Controle Interno.

À **Subsecretaria de Vigilância à Saúde – SVS,** compete planejar, coordenar, acompanhar e avaliar ações e serviços de Vigilância Epidemiológica, Sanitária, Ambiental, Laboratorial e de Saúde do Trabalhador, em consonância com as diretrizes do SUS.

À **Subsecretaria de Atenção Integral à Saúde – SAIS**, compete planejar, dirigir, coordenar, avaliar e apoiar a implementação das ações e serviços de saúde nos níveis de atenção primária, secundária e hospitalar, no contexto de redes de atenção à saúde, com o desenvolvimento de programas de promoção, proteção e recuperação da saúde, no âmbito da Secretaria.

À **Subsecretaria de Planejamento em Saúde – SUPLANS**, compete planejar e controlar ações relacionadas à gestão estratégica orientada para resultados e à inovação da gestão pública, no âmbito da Secretaria.

À **Subsecretaria de Administração Geral – SUAG**, compete planejar e controlar as ações de contratação de bens e serviços, gestão de patrimônio e gestão documental, no âmbito da Secretaria e de acordo com a legislação vigente.

À **Subsecretaria de Gestão de Pessoas – SUGEP**, compete planejar e controlar as ações de administração de pessoal, de planejamento e de gestão da força de trabalho, no âmbito da Secretaria.

À **Subsecretaria de Logística em Saúde – SULOG**, compete planejar e coordenar as ações da cadeia de suprimentos relacionadas a programação, recebimento, armazenamento, distribuição e dispensação de medicamentos, insumos para a saúde e materiais de almoxarifado, no âmbito da Secretaria, de acordo com a legislação vigente.

À **Subsecretaria de Infraestrutura em Saúde – SINFRA**, compete planejar e controlar as ações de: obras e serviços de infraestrutura predial, manutenção de equipamentos médico-hospitalares, laboratoriais, odontológicos, manutenção de equipamentos para hotelaria, manutenção de veículos oficiais, serviços de apoio operacional, no âmbito da Secretaria e de acordo com a legislação vigente.

O **Fundo de Saúde do Distrito Federal** é um instrumento de administração e suporte financeiro para as ações do Sistema Único de Saúde – SUS/DF, coordenadas ou executadas pela Secretaria de Saúde do Distrito Federal, sua vinculação à Secretaria de Saúde é estabelecida pelo parágrafo IV, artigo 151, da Lei Orgânica do Distrito Federal, bem como supervisionado diretamente pelo Conselho de Saúde do Distrito Federal.

O **Conselho de Saúde do Distrito Federal (CSDF**) criado pelo Decreto n.º 2.225, de 28/03/73 e reformulado pela Constituição Federal 1988 em seu inciso III do artigo 198, da lei nº 8.080 de 19 de setembro de 19990, e da lei nº 8.142, de 28 de dezembro de 1990, lei 4.604 de 15 de julho de 2011, é um órgão de instância colegiada deliberativa de natureza permanente, integrante da Estrutura Regimental da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal.

**Força de trabalho**

| Servidores | Atividade-Meio (Com cargo em comissão) | Atividade-Fim (Com cargo em comissão) | Atividade-Meio (Sem cargo em comissão) | Atividade-Fim (Sem cargo em comissão) | Total |
|---|---|---|---|---|---|
| **Efetivos do GDF** | **528** | **1.364** | **4.454** | **28.269** | **34.615** |
| **Comissionados sem vínculo efetivo** | **423** | **0** | **0** | **0** | **423** |
| **Requisitados de órgãos do GDF** | **14** | **0** | **256** | **4** | **274** |
| **Requisitados de órgãos fora do GDF** | **8** | **3** | **482** | **280** | **773** |
| **Estagiários** | **0** | **0** | **174** | **72** | **246** |
| **Menor Aprendiz/Projeto Jovem Candango** | **0** | **0** | **300** | **0** | **300** |
| **Terceirizados (FUNAP)** | **0** | **0** | **83** | **0** | **83** |
| **Outros - especificar** | **0** | **0** | **0** | **1.417** | **1.417** |
| **Subtotal** | **973** | **1.367** | **5.749** | **30.042** | **38.131** |
| **(-) Cedidos para outros órgãos** | **0** | **0** | **0** | **0** | **0** |
| **Total Geral** | **973** | **1.367** | **5.749** | **30.042** | **38.131** |

Outros = Residentes.

# 2. REALIZAÇÕES POR PROGRAMA

## 6202 - BRASÍLIA SAUDÁVEL

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **3135 - CONSTRUÇÃO DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE** | **17029600,0** | **11508986,00** | **4970262,97** | **927984,64** |
| 0003 - CONSTRUÇÃO DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE-REGIÕES ADMINISTRATIVAS SES-DISTRITO FEDERAL | 8379600,0 | 11508985,00 | 4970262,97 | 927984,64 |
| 0018 - CONSTRUÇÃO DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE - CONSTRUÇÃO POLO ACADEMIA SAÚDE SQN 104 - REGIÃO I - PLANO PILOTO . | 150000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 0019 - CONSTRUÇÃO DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE - CONSTRUÇÃO DE CENTROS E POSTOS DE SAÚDE EM BRAZLÂNDIA - REGIÃO IV - BRAZLÂNDIA | 1200000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 0020 - CONSTRUÇÃO DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE - CONTRUÇÃO DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE - UBS - RIACHO FUNDO II - REGIÃO XXI - RIACHO FUNDO II | 1000000,0 | 0,0 | 0 | 0 |

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| 0021 - CONSTRUÇÃO DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE - CONSTRUÇÃO DE UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE-UBS EM SÃO SEBASTIÃO- RA XIV - REGIÃO XIV - SÃO SEBASTIÃO | 3000000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 0022 - CONSTRUÇÃO DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE - Construção da Unidades Básicas de Saúde no âmbito do Distrito Federal - DISTRITO FEDERAL | 2300000,0 | 1,0 | 0 | 0 |
| 0026 - CONSTRUÇÃO DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE-CONSTRUÇÃO DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE - CONSTRUÇÃO DE UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE NA REGIÃO ADMINISTRATIVA DO ITAPOÃ - EM 2018 - REGIÃO XXVIII - ITA-ITAPOÃ | 1000000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **1968 - ELABORAÇÃO DE PROJETOS** | **3000000,0** | **3210423,00** | **1128611,94** | **46597,24** |
| 0014 - ELABORAÇÃO DE PROJETOS-COMPLEMENTARES DE ENGENHARIA E ARQUITETURA SES-DISTRITO FEDERAL | 3000000,0 | 3210423,00 | 1128611,94 | 46597,24 |
| **2581 - LOGÍSTICA PARA ARMAZENAMENTO E DISTRIBUIÇÃO DE MEDICAMENTOS E MATERIAIS MÉDICO- HOSPITALARES** | **5136000,0** | **2319484,00** | **1343275,13** | **817861,80** |
| 0001 - LOGÍSTICA PARA ARMAZENAMENTO E DISTRIBUIÇÃO DE MEDICAMENTOS E MATERIAIS MÉDICO-HOSPITALARES-SES-DISTRITO FEDERAL | 5136000,0 | 2319484,00 | 1343275,13 | 817861,80 |
| **2654 - TRATAMENTO E MANEJO DE RESÍDUOS DE SAÚDE** | **3374149,0** | **4885924,00** | **3668615,54** | **3364045,30** |
| 0001 - TRATAMENTO E MANEJO DE RESÍDUOS DE SAÚDE-SES-DISTRITO FEDERAL | 3374149,0 | 4885924,00 | 3668615,54 | 3364045,30 |
| **2655 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS DE APOIO EM SAÚDE** | **12625851,0** | **11625851,00** | **11363310,80** | **8153226,61** |
| 0001 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS DE APOIO EM SAÚDE-LAVANDERIA-SES-DISTRITO FEDERAL | 12625851,0 | 11625851,00 | 11363310,80 | 8153226,61 |
| **3009 - CONSTRUÇÃO DE SEDE DE CONSELHO** | **50000,0** | **0,00** | **0** | **0** |
| 0002 - CONSTRUÇÃO DE SEDE DE CONSELHO-SES-DISTRITO FEDERAL | 50000,0 | 0,00 | 0 | 0 |
| **3012 - CONSTRUÇÃO DE ABRIGOS PARA RESÍDUOS DE SAÚDE** | **50000,0** | **0,00** | **0** | **0** |
| 0001 - CONSTRUÇÃO DE ABRIGOS PARA RESÍDUOS DE SAÚDE-SES-DISTRITO FEDERAL | 50000,0 | 0,00 | 0 | 0 |
| **3680 - AMPLIAÇÃO DO COMPLEXO REGULADOR DE SAÚDE - CRDF** | **10000,0** | **2227128,0** | **0** | **0** |
| 0001 - AMPLICAÇÃO DO COMPLEXO REGULADOR DE SAÚDE - CRDF-SES-DF-SIA | 10000,0 | 2227128,0 | 0 | 0 |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| **3689 - CONSTRUÇÃO DE UNIDADE DE APOIO** | **50000,0** | **0,00** | **0** | **0** |
| 0001 - CONSTRUÇÃO DE UNIDADE DE APOIO-SES-DF-DISTRITO FEDERAL | 50000,0 | 0,00 | 0 | 0 |
| **4165 - QUALIFICAÇÃO DA GESTÃO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE** | **547000,0** | **4153793,00** | **2113737,51** | **1634347,51** |
| 0001 - QUALIFICAÇÃO DA GESTÃO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SES-DISTRITO FEDERAL | 547000,0 | 4153793,00 | 2113737,51 | 1634347,51 |
| **4166 - PLANEJAMENTO E GESTÃO DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA** | **11000000,0** | **16150000,00** | **16149999,97** | **15941965,00** |
| 0002 - PLANEJAMENTO E GESTÃO DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA-PROGRAMA DE DESCENTRALIZAÇÃO PROGRESSIVA - PDPAS-SES-DISTRITO FEDERAL | 11000000,0 | 15600000,00 | 15599999,97 | 15541965,00 |
| 0003 - PLANEJAMENTO E GESTÃO DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA-PDPAS - HOSPITAL REGIONAL DE SANTA MARIA - HRSM - SES- SANTA MARIA | 0 | 400000,0 | 400000,0 | 400000,0 |
| 0004 - PLANEJAMENTO E GESTÃO DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA-INSUMOS FERTILIZAÇÃO IN VITRO REPRODUÇÃO HUMANA HMIB-DISTRITO FEDERAL | 0 | 150000,0 | 150000,0 | 0 |
| **1471 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO** | **10104000,0** | **4733418,00** | **4290098,31** | **3104342,17** |
| 0023 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO-APERF. E GESTÃO DA TECNOL.DA INFORMAÇÃO - SES-DISTRITO FEDERAL | 10010000,0 | 4619418,00 | 4278248,31 | 3092492,17 |
| 2517 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO-AÇÃO EXECUTADA PELA FUNDAÇÃO HEMOCENTRO DE BRASÍLIA/FHB- PLANO PILOTO . | 94000,0 | 114000,00 | 11850,0 | 11850,0 |
| **2557 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO** | **22060000,0** | **17833900,00** | **14223342,64** | **7125240,79** |
| 2603 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO-AÇÃO EXECUTADA PELA FUNDAÇÃO HEMOCENTRO DE BRASÍLIA/FHB- PLANO PILOTO . | 2050000,0 | 1280000,0 | 198641,89 | 147494,06 |
| 5211 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO-SES-DISTRITO FEDERAL | 20010000,0 | 16553900,00 | 14024700,75 | 6977746,73 |
| **4089 - CAPACITAÇÃO DE PESSOAS** | **150000,0** | **9199738,0** | **51249,99** | **51249,99** |
| 0018 - CAPACITAÇÃO DE PESSOAS-SES - FEPECS- PLANO PILOTO . | 120000,0 | 9147501,0 | 51249,99 | 51249,99 |
| 5752 - CAPACITAÇÃO DE PESSOAS-CONSELHO DE SAÚDE-SES-DISTRITO FEDERAL | 30000,0 | 52237,0 | 0 | 0 |
| **9083 - CONCESSÃO DE BOLSAS DE ESTUDO** | **76211200,0** | **80212311,00** | **79808278,80** | **72642647,42** |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 5117 - CONCESSÃO DE BOLSAS DE ESTUDO-PROGRAMA DO OBSERVATÓRIO DE SAÚDE DO SAMU-SES-DISTRITO FEDERAL | 211200,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 0003 - CONCESSÃO DE BOLSAS DE ESTUDO-MÉDICOS RESIDENTES - SES-DISTRITO FEDERAL | 76000000,0 | 80212311,00 | 79808278,80 | 72642647,42 |
| **8505 - PUBLICIDADE E PROPAGANDA** | **1900000,0** | **2888849,0** | **2394961,04** | **2236286,61** |
| 8732 - PUBLICIDADE E PROPAGANDA-UTILIDADE PÚBLICA - SES-DISTRITO FEDERAL | 1900000,0 | 2888849,0 | 2394961,04 | 2236286,61 |
| **3136 - AMPLIAÇÃO DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE** | **500000,0** | **0,00** | **0** | **0** |
| 0001 - AMPLIAÇÃO DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE-SES-DISTRITO FEDERAL | 500000,0 | 0,00 | 0 | 0 |
| **3222 - REFORMA DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE** | **30394841,0** | **3864394,0** | **0** | **0** |
| 0001 - REFORMA DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE-SES-DISTRITO FEDERAL | 24694841,0 | 2864394,0 | 0 | 0 |
| 0004 - REFORMA DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE - REFORMA DO HOSPITAL REGIONAL DE TAGUATINGA - HRT - REGIÃO III - TAGUATINGA | 1000000,0 | 1000000,0 | 0 | 0 |
| 0005 - REFORMA DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE - REFORMA DA UNIDADE DE QUEIMADOS DO HOSPITAL HRAN - DF - REGIÃO I - PLANO PILOTO . | 4000000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 0006 - REFORMA DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE - REFORMA NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE EM CEILÃNDIA - REGIÃO IX - CEILÂNDIA | 700000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **4206 - EXECUÇÃO DE CONTRATOS DE GESTÃO** | **80515000,0** | **145389367,00** | **114201034,68** | **110974419,18** |
| 0002 - EXECUÇÃO DE CONTRATOS DE GESTÃO-SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE-SES-DISTRITO FEDERAL | 505000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 0001 - EXECUÇÃO DE CONTRATOS DE GESTÃO-AMBUL. ESPECIALIZADAS E HOSPITALARES - SES-DISTRITO FEDERAL | 80000000,0 | 145389367,00 | 114201034,68 | 110974419,18 |
| 0003 - EXECUÇÃO DE CONTRATOS DE GESTÃO-UNIDADES DE PRONTO ATENDIMENTO-SES-DISTRITO FEDERAL | 10000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **4208 - DESENVOLVIMENTOS DAS AÇÕES DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE** | **59355230,0** | **21168906,00** | **13014578,84** | **4421246,86** |
| 5612 - DESENVOLVIMENTOS DAS AÇÕES DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE-SES-DISTRITO FEDERAL | 59355230,0 | 21168906,00 | 13014578,84 | 4421246,86 |
| **6055 - ASSISTÊNCIA À SAÚDE NO SISTEMA PRISIONAL** | **98790,0** | **0,0** | **0** | **0** |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 0001 - ASSISTÊNCIA À SAÚDE NO SISTEMA PRISIONAL-SAÚDE DA POPULAÇÃO PENITENCIÁRIA - SES-DISTRITO FEDERAL | 98790,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **2060 - ATENDIMENTO DE URGÊNCIA PRÉ-HOSPITALAR** | **5269152,0** | **11054527,00** | **5817242,96** | **4373859,16** |
| 0003 - ATENDIMENTO DE URGÊNCIA PRÉ-HOSPITALAR-SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA-SAMU/192 SES-DISTRITO FEDERAL | 5269152,0 | 11054527,00 | 5817242,96 | 4373859,16 |
| **2145 - SERVIÇOS ASSISTENCIAIS COMPLEMENTARES EM SAÚDE** | **195755692,0** | **249028861,87** | **212697068,58** | **120278570,22** |
| 0008 - SERVIÇOS ASSISTENCIAIS COMPLEMENTARES EM SAÚDE-TERAPIA RENAL - SES-DISTRITO FEDERAL | 37500000,0 | 40207258,00 | 35009463,04 | 20588927,22 |
| 0009 - SERVIÇOS ASSISTENCIAIS COMPLEMENTARES EM SAÚDE-UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA-UTI - SES-DISTRITO FEDERAL | 77000000,0 | 98020131,87 | 80270965,03 | 37828111,23 |
| 2549 - SERVIÇOS ASSISTENCIAIS COMPLEMENTARES EM SAÚDE-SES-DISTRITO FEDERAL | 80955692,0 | 110691472,00 | 97306640,51 | 61751531,77 |
| 2550 - SERVIÇOS ASSISTENCIAIS COMPLEMENTARES EM SAÚDE - APOIO AO PROGRAMA DE REPRODUÇÃO HUMANA DO HMIB - DISTRITO FEDERAL | 250000,0 | 110000,0 | 110000,0 | 110000,0 |
| 2551 - SERVIÇOS ASSISTENCIAIS COMPLEMENTARES EM SAÚDE - MANUTENÇÃO DO BANCO DE LEITE DO HMIB - DISTRITO FEDERAL | 50000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **2585 - DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES PARA REDE DE ATENÇÃO AO USUÁRIO DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS** | **6000000,0** | **2621368,00** | **1929435,14** | **867428,0** |
| 0002 - DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES PARA REDE DE ATENÇÃO AO USUÁRIO DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS-SES-DISTRITO FEDERAL | 6000000,0 | 2621368,00 | 1929435,14 | 867428,0 |
| **2885 - MANUTENÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS** | **59899700,0** | **94770482,00** | **82857964,00** | **36221770,29** |
| 0002 - MANUTENÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS-MÉDICO HOSPITALARES - SES-DISTRITO FEDERAL | 45644700,0 | 73579166,00 | 68619765,53 | 27932045,78 |
| 0004 - MANUTENÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS-EQUIPAMENTO DE SUPORTE-SES-DISTRITO FEDERAL | 14000000,0 | 21191316,00 | 14238198,47 | 8289724,51 |
| 0008 - MANUTENÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS - APOIO AOS SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS - DISTRITO FEDERAL | 255000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **2899 - CONTRATUALIZAÇÃO DO SERVIÇO SOCIAL AUTÔNOMO** | **180645287,0** | **127736562,00** | **127736562,00** | **97523896,86** |
| 0001 - SERVIÇO SOCIAL AUTÔNOMO-INSTITUTO HOSPITAL DE BASE DO DISTRITO FEDERAL - IHBDF- PLANO PILOTO . | 180645287,0 | 127736562,00 | 127736562,00 | 97523896,86 |
| **3025 - REFORMA DE BASES DO SAMU** | **1000000,0** | **146126,0** | **0** | **0** |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 0001 - REFORMA DE BASES DO SAMU--DISTRITO FEDERAL | 1000000,0 | 146126,0 | 0 | 0 |
| **3028 - CONSTRUÇÃO DE UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO - UPA** | **50000,0** | **15824017,00** | **1007030,89** | **1007030,89** |
| 0001 - CONSTRUÇÃO DE UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO - UPA-SES-DISTRITO FEDERAL | 50000,0 | 15824017,00 | 1007030,89 | 1007030,89 |
| **3140 - CONSTRUÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE** | **123598888,0** | **122866211,00** | **719117,19** | **648942,19** |
| 0002 - CONSTRUÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE-CONSTRUÇÃO DO HOSPITAL DE ESPECIALIDADES CIRÚRGICAS E CENTRO ONCOLÓGICO DE BRASÍLIA- PLANO PILOTO . | 122048888,0 | 121998888,00 | 0 | 0 |
| 0009 - CONSTRUÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE-AMBULATORIAIS ESPECIALIZADAS E HOSPITALARES - SES-DISTRITO FEDERAL | 50000,0 | 867323,00 | 719117,19 | 648942,19 |
| 5754 - CONSTRUÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM - ELABORAÇÃO DE PROJETOS COMPLEMENTARES PARA CONSTRUÇÃO DO CENTRO DE REFERÊNCIA EM DOENÇAS RARAS - DISTRITO FEDERAL | 500000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 5755 - CONSTRUÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM - ELABORAÇÃO DE PROJETOS COMPLEMENTARES PARA A CONSTRUÇÃO DE CENTRO DE REFERÊNCIA DE DOENÇAS RARAS-EM 2018 - DISTRITO FEDERAL | 1000000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **3141 - AMPLIAÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE** | **5020000,0** | **37268356,00** | **18288917,43** | **18288916,84** |
| 0001 - AMPLIAÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE-AMBULATORIAIS ESPECIALIZADAS E HOSPITALARES SES-DISTRITO FEDERAL | 1270000,0 | 9252508,00 | 0 | 0 |
| 2696 - AMPLIAÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE-BLOCO II DO HOSPITAL DA CRIANÇA DE BRASÍLIA/HCB-SES- PLANO PILOTO . | 50000,0 | 28015848,00 | 18288917,43 | 18288916,84 |
| 2697 - AMPLIAÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM - AMPLIAÇÃO DO HOSP. REG. DE BRAZLÂNDIA - REGIÃO IV - BRAZLÂNDIA | 200000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 2698 - AMPLIAÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM - REFORMA E AMPLIAÇÃO DO HOSPITAL REGIONAL DE BRAZLÂNDIA - REGIÃO IV - BRAZLÂNDIA | 3500000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **3153 - CONSTRUÇÃO DE UNIDADES DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA** | **50000,0** | **0,00** | **0** | **0** |
| 0001 - CONSTRUÇÃO DE UNIDADES DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA-SES-DISTRITO FEDERAL | 50000,0 | 0,00 | 0 | 0 |
| **3166 - AMPLIAÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO EM SAÚDE MENTAL** | **50000,0** | **0,00** | **0** | **0** |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 0001 - AMPLIAÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO EM SAÚDE MENTAL-SES-DISTRITO FEDERAL | 50000,0 | 0,00 | 0 | 0 |
| **3173 - CONSTRUÇÃO DAS BASES DO SAMU** | **240000,0** | **0,00** | **0** | **0** |
| 0002 - CONSTRUÇÃO DAS BASES DO SAMU-SES-DISTRITO FEDERAL | 240000,0 | 0,00 | 0 | 0 |
| **3223 - REFORMA DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE** | **18198058,0** | **38222583,00** | **7301538,87** | **4605327,70** |
| 0001 - REFORMA DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE-AMBULATORIAIS ESPECIALIZADAS E HOSPITALARES - SES-DISTRITO FEDERAL | 8732005,0 | 5005547,00 | 1244574,41 | 98552,17 |
| 0003 - REFORMA DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE-HOSPITAL DE BASE DE BRASÍLIA-SES-PLANO PILOTO . | 1176453,0 | 23420659,00 | 1550188,93 | 0 |
| 0005 - REFORMA DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE-HRT, HRG E HRAN-QUALISUS-SES-DISTRITO FEDERAL | 6289600,0 | 9796377,0 | 4506775,53 | 4506775,53 |
| 0006 - REFORMA DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SA - REFORMA DO HOSPITAL REGIONAL DO GAMA - REGIÃO II - GAMA | 2000000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **3224 - REFORMA DE UNIDADES DE ATENÇÃO EM SAÚDE MENTAL** | **520000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 0001 - REFORMA DE UNIDADES DE ATENÇÃO EM SAÚDE MENTAL-SES-DISTRITO FEDERAL | 20000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 0003 - REFORMA DE UNIDADES DE ATENÇÃO EM SAÚDE MENTAL - Reforma e Ampliação de Unidades de Atenção a Saúde Mental no Âmbito do Distrito Federal - DISTRITO FEDERAL | 500000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **3225 - CONSTRUÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO EM SAÚDE MENTAL** | **580000,0** | **1024526,00** | **173861,57** | **173861,57** |
| 0001 - CONSTRUÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO EM SAÚDE MENTAL-CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL - CAPS - SES-DISTRITO FEDERAL | 410000,0 | 675064,00 | 173861,57 | 173861,57 |
| 0006 - CONSTRUÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO EM SAÚDE MENTAL-CAPSI-SES-DISTRITO FEDERAL | 170000,0 | 349462,0 | 0 | 0 |
| **3467 - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS** | **24687840,0** | **11998040,00** | **5610140,64** | **1301123,80** |
| 0017 - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS-MATERIAIS PERMANENTES - SES - OCA-DISTRITO FEDERAL | 0 | 1000000,0 | 0 | 0 |
| 6069 - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS-MATERIAIS PERMANENTES-SES-DISTRITO FEDERAL | 22337840,0 | 10998040,00 | 5610140,64 | 1301123,80 |
| 9598 - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS - COMPRA EQUIP, MOBILIARIOS FARMÁCIA ALTO CUSTO GAMA - REGIÃO II - GAMA | 100000,0 | 0,0 | 0 | 0 |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 9599 - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS - AQUISIÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS PARA O HOSPITAL REGIONAL DE BRAZLÂNDIA - REGIÃO IV - BRAZLÂNDIA | 1000000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 9600 - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS-AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS - MATERIAL PERMANENTE PARA O SETOR DE REPRODUÇÃO HUMANA DO HOSPITAL HMIB - DISTRITO FEDERAL-DISTRITO FEDERAL | 500000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 9601 - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS-MATERIAIS PERMANENTES - SES - DF"-DISTRITO FEDERAL" - DISTRITO FEDERAL | 250000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 9602 - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS HOSPITALARES - DISTRITO FEDERAL | 500000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **4138 - DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE SERVIÇOS SOCIAIS** | **825000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 0001 - DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE SERVIÇOS SOCIAIS-USUÁRIOS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL - SES-DISTRITO FEDERAL | 825000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **4205 - DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE** | **139303874,0** | **150388230,00** | **132272190,66** | **83137888,36** |
| 0001 - DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE-ATENÇÃO AMBULATORIAL ESPECIALIZADA E HOSPITALAR-SES-DISTRITO FEDERAL | 30964634,0 | 42288170,00 | 29597315,06 | 18176846,15 |
| 0002 - DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE-AQUISIÇÃO DE MATERIAIS MÉDICO-HOSPITALARES-SES-DISTRITO FEDERAL | 108339240,0 | 108100060,00 | 102674875,60 | 64961042,21 |
| **4215 - DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA** | **3500000,0** | **8325313,0** | **7237596,79** | **5020636,15** |
| 0001 - DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA-SES-DISTRITO FEDERAL | 3500000,0 | 8325313,0 | 7237596,79 | 5020636,15 |
| **4225 - DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES DE ATENÇÃO ÀS REDES DE SAÚDE** | **31622766,0** | **36370645,00** | **24749960,13** | **15637065,49** |
| 0001 - DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES DE ATENÇÃO ÀS REDES DE SAÚDE-REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA-SES-DISTRITO FEDERAL | 6713232,0 | 8206212,00 | 49097,68 | 6197,68 |
| 0002 - DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES DE ATENÇÃO ÀS REDES DE SAÚDE-REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE MATERNA-INFANTIL-SES-DISTRITO FEDERAL | 16842958,0 | 21007152,00 | 19427830,24 | 13019367,19 |
| 0003 - DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES DE ATENÇÃO ÀS REDES DE SAÚDE-REDE DE CUIDADOS À PESSOA COM DEFICIÊNCIA-SES-DISTRITO FEDERAL | 4197589,0 | 4229316,00 | 3682574,54 | 1958827,24 |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 0004 - DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES DE ATENÇÃO ÀS REDES DE SAÚDE-REDE DE ATENÇÃO ÀS PESSOAS COM DOENÇAS CRÔNICAS SES-DISTRITO FEDERAL | 10000,0 | 100362,0 | 90361,09 | 90360,89 |
| 0005 - DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES DE ATENÇÃO ÀS REDES DE SAÚDE-REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL-SES-DISTRITO FEDERAL | 3358987,0 | 2827603,00 | 1500096,58 | 562312,49 |
| 0006 - DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES DE ATENÇÃO ÀS REDES DE S - MANUTENÇÃO DOS SERVIÇOS HOSPITALARES - DISTRITO FEDERAL | 500000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **6016 - FORNECIMENTO DE APARELHOS DE ÓRTESES E PRÓTESES** | **36189638,0** | **23720899,00** | **17906200,57** | **13390574,10** |
| 4216 - FORNECIMENTO DE APARELHOS DE ÓRTESES E PRÓTESES-CIRÚRGICAS - SES-DISTRITO FEDERAL | 25665388,0 | 18149649,00 | 14509273,82 | 11087495,49 |
| 4217 - FORNECIMENTO DE APARELHOS DE ÓRTESES E PRÓTESES-AMBULATORIAIS PARA DISTRIBUIÇÃO GRATUITA - SES-DISTRITO FEDERAL | 10524250,0 | 5571250,0 | 3396926,75 | 2303078,61 |
| **6049 - ATENÇÃO À SAÚDE BUCAL** | **4588135,0** | **4588135,00** | **1278319,76** | **311098,14** |
| 0007 - ATENÇÃO À SAÚDE BUCAL-AÇÕES DE ASSISTÊNCIA - SES-DISTRITO FEDERAL | 4588135,0 | 4588135,00 | 1278319,76 | 311098,14 |
| **6052 - ASSISTÊNCIA VOLTADA À INTERNAÇÃO DOMICILIAR** | **18500000,0** | **25308215,00** | **23500822,32** | **13596285,62** |
| 0003 - ASSISTÊNCIA VOLTADA À INTERNAÇÃO DOMICILIAR-ASSISTÊNCIA CONTINUADA - SES-DISTRITO FEDERAL | 18500000,0 | 25308215,00 | 23500822,32 | 13596285,62 |
| **4216 - AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS** | **207338763,0** | **232183553,00** | **228888375,03** | **164695064,21** |
| 0001 - AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS-ASSISTÊNCIA À SAÚDE PÚBLICA - SES-DISTRITO FEDERAL | 135932553,0 | 146416845,00 | 146415134,38 | 107147726,34 |
| 0002 - AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS-COMPONENTE BÁSICO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA-SES-DISTRITO FEDERAL | 26998474,0 | 27801529,00 | 27140923,93 | 17411552,56 |
| 0003 - AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS-COMPONENTE ESPECIALIZADO-ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA SES-DISTRITO FEDERAL | 30680276,0 | 46517976,00 | 44994373,29 | 32384824,84 |
| 0004 - AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS-DISPENSAÇÃO EM TRATAMENTO DE COAGULOPATIAS SES-DISTRITO FEDERAL | 5000000,0 | 7847203,0 | 6739460,00 | 4414351,50 |
| 0009 - AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS - AQUISIÇÃO MEDICAMENTOS FARMÁCIAS PÚBLICAS - DISTRITO FEDERAL | 2400000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 0010 - AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS - AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS - ASSISTÊNCIA À SAÚDE PÚBLICA - DISTRITO FEDERAL | 5000000,0 | 3600000,0 | 3598483,43 | 3336608,97 |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 0011 - AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS - AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS PARA TRATAMENTO DE PESSOAS COM EPILEPSIA NA REDE DE ATENDIMENTO DE SAÚDE PÚBLICA - DISTRITO FEDERAL | 827460,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 0012 - AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS - AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS PARA A REDE DE ATENDIMENTO DE SAÚDE PÚBLICA - DISTRITO FEDERAL | 500000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **1743 - AMPLIAÇÃO DE UNIDADE DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE** | **50000,0** | **0,00** | **0** | **0** |
| 0001 - AMPLIAÇÃO DE UNIDADE DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE-SES-DISTRITO FEDERAL | 50000,0 | 0,00 | 0 | 0 |
| **2596 - DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DO LABORATÓRIO CENTRAL DE SAÚDE PÚBLICA** | **5578110,0** | **3066054,00** | **2869482,57** | **828348,88** |
| 0001 - DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DO LABORATÓRIO CENTRAL DE SAÚDE PÚBLICA-SES-DISTRITO FEDERAL | 5578110,0 | 3066054,00 | 2869482,57 | 828348,88 |
| **2602 - DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA** | **2270184,0** | **2805546,00** | **932209,93** | **522829,15** |
| 0001 - DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA-SES-DISTRITO FEDERAL | 2270184,0 | 2805546,00 | 932209,93 | 522829,15 |
| **3155 - REFORMA DE UNIDADE DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE** | **2300000,0** | **4473780,0** | **4473780,00** | **3013328,61** |
| 0003 - REFORMA DE UNIDADE DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE-SES-DISTRITO FEDERAL | 2300000,0 | 4473780,0 | 4473780,00 | 3013328,61 |
| **2598 - DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR** | **1400000,0** | **35447,00** | **3425,61** | **2916,87** |
| 0001 - DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR-SES-DISTRITO FEDERAL | 1400000,0 | 35447,00 | 3425,61 | 2916,87 |
| **2601 - DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA AMBIENTAL** | **4511645,0** | **299534,00** | **299533,43** | **299442,33** |
| 0001 - DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA AMBIENTAL-SES-DISTRITO FEDERAL | 4511645,0 | 299534,00 | 299533,43 | 299442,33 |
| **2605 - DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICAS** | **2899000,0** | **754423,0** | **459186,0** | **439216,0** |
| 0001 - DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICAS-SES-DISTRITO FEDERAL | 2899000,0 | 754423,0 | 459186,0 | 439216,0 |
| **2610 - DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE PREVENÇÃO E CONTROLE DE DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS** | **2506000,0** | **2256000,00** | **1437934,76** | **823575,81** |
| 0001 - DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE PREVENÇÃO E CONTROLE DE DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS-SES-DISTRITO FEDERAL | 2506000,0 | 2256000,00 | 1437934,76 | 823575,81 |
| **3154 - CONSTRUÇÃO DE UNIDADE DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE** | **50000,0** | **0,00** | **0** | **0** |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 0005 - CONSTRUÇÃO DE UNIDADE DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE-UNIDADES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE-SES-DISTRITO FEDERAL | 50000,0 | 0,00 | 0 | 0 |
| **4145 - DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES INTEGRADAS DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE** | **1400000,0** | **249973,00** | **99493,03** | **99493,03** |
| 5613 - DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES INTEGRADAS DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE-SES-DISTRITO FEDERAL | 1400000,0 | 249973,00 | 99493,03 | 99493,03 |
| **4068 - ALIMENTAÇÃO ESPECIAL E NUTRIÇÃO NA INTEGRALIDADE DO SUS** | **18548346,0** | **17426755,00** | **15507705,47** | **12400353,69** |
| 0002 - ALIMENTAÇÃO ESPECIAL E NUTRIÇÃO NA INTEGRALIDADE DO SUS-SES-DISTRITO FEDERAL | 18548346,0 | 17426755,00 | 15507705,47 | 12400353,69 |
| **4227 - FORNECIMENTO DE ALIMENTAÇÃO HOSPITALAR** | **120000000,0** | **126951364,00** | **126184771,85** | **106888020,49** |
| 0001 - FORNECIMENTO DE ALIMENTAÇÃO HOSPITALAR-REDE HOSPITALAR - SES-DISTRITO FEDERAL | 120000000,0 | 126951364,00 | 126184771,85 | 106888020,49 |
| **4091 - APOIO A PROJETOS** | **5000,0** | **4004463,0** | **0** | **0** |
| 5829 - APOIO A PROJETOS-GESTÃO DE PROJETO DOCENTE-PESQUISADOR-AÇÃO EXECUTADA PELA FEPECS-DISTRITO FEDERAL | 5000,0 | 4004463,0 | 0 | 0 |
| **4137 - CONTRATUALIZAÇÃO DOS HOSPITAIS DE ENSINO** | **10424198,0** | **3754128,00** | **1530651,97** | **97594,35** |
| 0001 - CONTRATUALIZAÇÃO DOS HOSPITAIS DE ENSINO-MODERNIZAÇÃO PARA MANUTENÇÃO DOS CREDENCIAMENTOS - SES-DISTRITO FEDERAL | 10424198,0 | 3754128,00 | 1530651,97 | 97594,35 |
| **TOTAL - 6202 - BRASÍLIA SAUDÁVEL** | **1569536937,00** | **1700896588,87** | **1322491877,31** | **937935919,92** |

## 6202 - BRASILIA SAUDÁVEL

### Objetivo Específico 1 – Atenção Primária à Saúde

Gestão e Qualificação da Atenção Primária à Saúde no DF

Com a reestruturação do modelo assistencial do SUS/DF que fundamentou a Atenção Primária à Saúde (APS) como principal porta de entrada para a Rede de Atenção à Saúde, fundamentada na Estratégia Saúde da Família (ESF), reorganizada a partir da publicação das portarias SES/DF nº 77 e 78, em fevereiro de 2017, houve o processo de conversão a partir do Projeto CONVERTE APS e a expansão do número de equipes de Saúde da Família (eSF), sendo ações que se destacaram em 2018:

O processo de mudança de especialidade na SES/DF: médicos especialistas focais no "Projeto Converte APS" para com mudança de especialidade na SES para medicina de família e comunidade, concluído em fevereiro/2018 após capacitação, avaliação e aprovação de 110 médicos que passaram a atuar na SES como Médicos de Família e Comunidade.

Contratação de 161 médicos de família e comunidade aprovados no concurso público (edital nº 7/2014).

Convocação de 135 médicos especialistas em Medicina de Família e Comunidade dos 199 aprovados no concurso público (edital nº 6/2018), sendo:

1ª chamada (31/07/2018) = 59 nomeados e 16 efetivados (27,1% de efetividade de provimento);

2ª chamada (26/09/2018) = 44 nomeados e 10 efetivados (22,7% de efetividade de provimento);

3ª chamada (19/10/2018) = 32 nomeados e 7 efetivados (21,9% de efetividade de provimento);

4ª chamada (13/11/2018) = 4 nomeados e 1 efetivado (25,0% de efetividade de provimento);

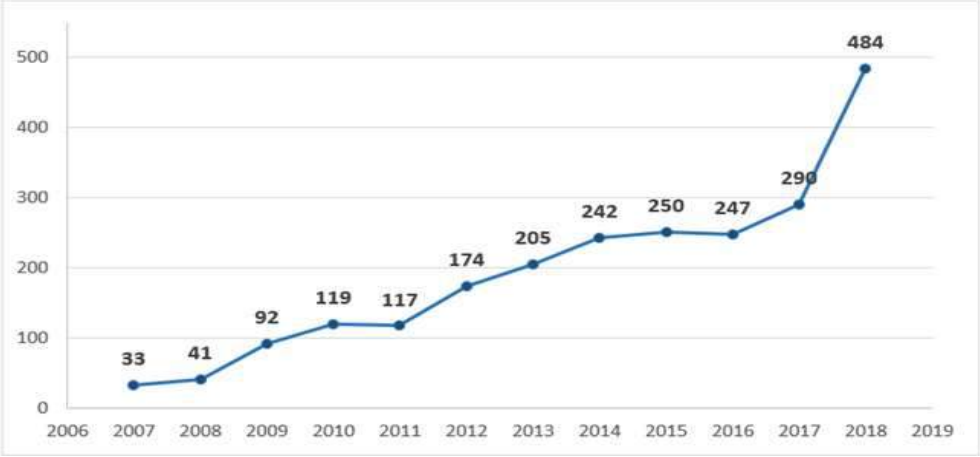
5ª chamada (07/12/2018) = 27 nomeados. Ainda em vigência para efetivação.

A partir dessas ações houve uma alteração importante no número de eSF e consequentemente no indicador de cobertura, conforme gráfico 1 e 2. Importante salientar que o número de equipes é contabilizado no DF conforme Nota Técnica nº 8 2018 COAPS - Definição do método de cálculo do indicador cobertura populacional estimada pelas equipes de Saúde da Família no Distrito Federal - SEI_GDF - 00060-00546766/2018-50. A manutenção da completude das equipes, apesar do provimento de profissionais, é um grande desafio devido a afastamentos de servidores por licenças médicas, gestação e outros afastamentos legais, causando déficit nas equipes.

**Gráfico 1. Percentual de cobertura por ESF e número de eSF por mês de competência. Distrito Federal 2018.**

FONTE:COAPS/SAIS

**Gráfico 2. Número de eSF cadastradas no SCNES por ano de competência. Distrito Federal 2007-2018*.**



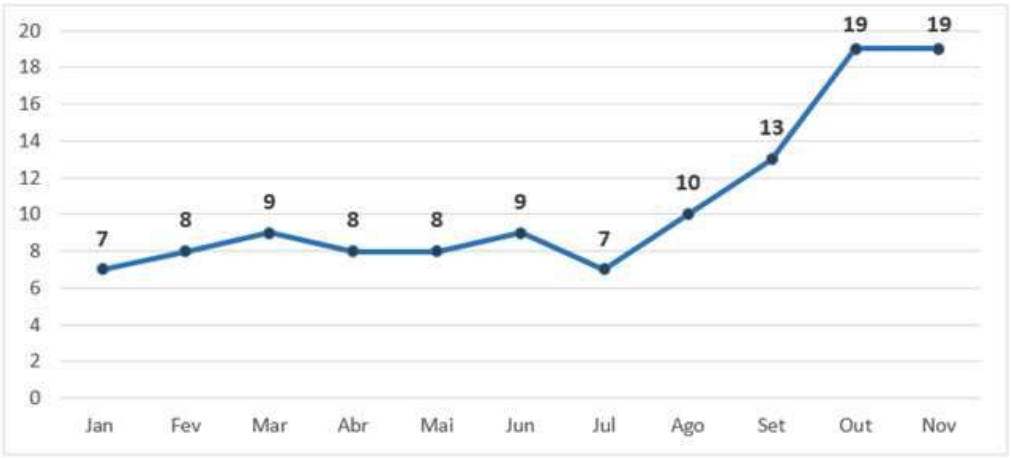

FONTE: CNES/DataSUS *2018 – ref: novembro (última competência disponível)

Recentemente foi publicada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) a estimativa da população para estados e municípios para o ano de 2018, e revisada a metodologia de cálculo utilizada nas projeções dos anos de 2010 a 2030. Desde então, a população estimada adotada foi a mais recente divulgada pelo IBGE para cálculos de dados de 2018, que utilizam população do ano atual ou do ano anterior, conforme tipo do indicador.

Com o objetivo de reestruturar os Núcleos Ampliados de Saúde da Família e Atenção Básica (Nasf-AB), foi publicada a Portaria SES nº 489, de 24 de maio de 2018, que regulamenta a estruturação e operacionalização dos Nasf-AB e a Portaria SES nº 496, de 25 de maio de 2018, que disciplina o processo de transição das equipes Nasf-AB do DF.

A partir dessas portarias, as regiões de saúde do DF elaboraram Planos de Expansão de Nasf-AB, com metas relativas à estruturação das equipes, tanto de Nasf-AB tipo 1 (que possuem 5 profissionais de diferentes especialidades, somando 200 horas e vinculados a 5 a 9 eSF), quanto de Nasf-AB de transição (que possuem no mínimo 3 profissionais de diferentes especialidades, totalizando 120 horas, vinculados a 4 eSF).

**Gráfico 3 . Número de Nasf-AB cadastrados no CNES por mês de competência. Distrito Federal 2018.**




Fonte: CNES 2018

Uma das propostas para a qualificação das equipes eSF é o PlanificaSUS, um projeto de Planificação da Atenção à Saúde do DF, com o apoio técnico do Conselho Nacional dos Secretários de Saúde (CONASS). Sendo a APS a prioridade no Programa Brasília Saudável, a planificação se insere como meio de organizar a APS como a ordenadora das Redes de Atenção à Saúde (RAS) na medida em que integra à Atenção Secundária na construção de Linhas de Cuidado. A fundamentação metodológica da Planificação baseia-se no Modelo de Atenção às Condições Crônicas (MACC). Iniciado em 2016 no DF, foram definidas as linhas de cuidado de hipertensão arterial e diabetes mellitus como prioritárias tendo como modelo piloto as UBS nº 1 e 2 do Itapoã e a atenção secundária da região Leste.

Além das equipes eSF existem equipes de atenção primária com ações específicas para populações em situações de maior vulnerabilidade, como as equipes de Consultório na Rua (eCR) e equipes de Saúde Prisional. As eCR realizam suas atividades de forma itinerante, desenvolvem ações na rua, em instalações específicas, em unidade móvel e também nas UBS do território em que atua. É no espaço na rua que as equipes têm maior potencial de estabelecer vínculos e promover cuidado. A equipe precisa fazer parte do território, fazer visitas periódicas em horários fixos e planejados de acordo com as necessidades da população em situação de rua. Por ser uma população muito imediatista, devido às características próprias da rua, a ação rápida pode ser o diferencial para construção de vínculo e adesão aos tratamentos disponibilizados, nesse sentido, a garantia de mobilidade proporciona a ampliação do acesso e resolutividade do cuidado ofertado a essa população.

Em outubro de 2018 foi entregue à eCR de Ceilândia uma van que permitirá à equipe a realização dos atendimentos de saúde na própria rua com melhor qualidade, privacidade e com suporte para os materiais e equipamentos necessários, além de garantir deslocamento entre as Regiões Administrativas, favorecendo a oferta de cuidado voltado especificamente às necessidades de saúde desses usuários no local em que vivem.

Em 2018 todas as equipes de Consultório na Rua passaram a contar com profissional médico na sua composição. A equipe de Consultório na Rua do Plano Piloto foi contemplada com a lotação de mais uma psicóloga e uma odontóloga, que irão favorecer a ampliação do acesso da população em situação de rua às ações de suporte psicológico e de saúde bucal.

A Assistência à Saúde para o Sistema Prisional instituída pela Política Nacional de Atenção Integral às Pessoas Privadas de Liberdade (PNAISP), compreende ações individuais e coletivas visando promover, prevenir, reduzir e/ou eliminar riscos e agravos à saúde da população privada de liberdade do Distrito Federal, por meio de serviços de atenção primária que atendam em caráter complementar às necessidades das urgências e emergências em saúde.

O número de vagas em todo o sistema prisional do DF é de 7.542, e possuem 16.584 Pessoas Privadas de Liberdade (PPL). A superlotação é um grande problema do sistema carcerário brasileiro, e contribui para aumentar os riscos de doenças infectocontagiosas, assim como o agravamento das demais enfermidades. Este problema não será facilmente resolvido, visto que não se consegue criar o número de vagas na proporção do número de pessoas aprisionadas. A construção das novas unidades prisionais no Complexo da Papuda/DF com a abertura de vagas, previstas para o corrente ano, ainda não foi concluída.

Atualmente, o DF conta com 11 equipes de saúde no Sistema Prisional distribuídas em 07 UBS Prisionais, cobrindo, dentro dos parâmetros normatizados pelo Ministério da Saúde, cerca de 57% da população carcerária.

Tabela1: Número de Atendimentos e Atividades em Grupo realizados pelas equipes prisionais. Distrito Federal Janeiro a Outubro/2018.

| Período | Atendimento médico | Atendimento saúde bucal | Atendimento outros profissionais | Atividades em Grupos |
|---|---|---|---|---|
| 1º bimestre | 3.218 | 3.269 | 13.376 | 151 |
| 2º bimestre | 3.306 | 3.973 | 24.808 | 358 |
| 3º bimestre | 2.883 | 4.919 | 28.718 | 218 |
| 4º bimestre | 2.674 | 5.549 | 23.362 | 231 |
| 5º bimestre | 1.332 | 1.860 | 11.752 | 125 |
| TOTAL | 13.413 | 19.570 | 102.016 | 1.083 |

Fonte: GESSP/DAEAP/COAPS

A Política Nacional de Atenção Integral à Saúde de Adolescentes em Regime de Internação e Internação Provisória (PNAISARI) foi promulgada em 2004, conclamando as unidades federativas a elaborarem seu Plano Operativo Estadual para organizar a atenção à saúde dos adolescentes em conflito com a lei.

No DF essas unidades são administradas pela Secretaria de Políticas para Crianças, Adolescentes e Juventude, e existindo 29 unidades, sendo:

- 15 unidades de meio aberto - Adolescentes são atendidos pelas equipes de Saúde da Família (eSF) pela referência de seu endereço de domicílio;
- 6 unidades de cumprimento de semiliberdade - Adolescentes atendidos pelas eSF de referência para o endereço das unidades de semiliberdade;

- 1 unidade de atendimento inicial
- 5 unidades de internação estrita - Adolescentes em cumprimento em unidades de internação são atendidos pelas eSF de referência para o endereço das unidades de internação
- 1 unidade de saída sistemática.
- 1 unidade de internação provisória

De janeiro a outubro de 2018, dos adolescentes internos 85,9 % foram atendidos pela equipe de saúde, o que reflete um parâmetro bom de atendimento. Alguns fatores que não tornaram possível alcançar 100%: rotatividade dos adolescentes da internação provisória e semiliberdade, déficit de profissionais no sistema socioeducativo para escolta, recusa do adolescente para o atendimento, demora na marcação, dificuldade no transporte do adolescente, dentre outros.

Em 2018 houve a ampliação das ações para todas as UBS da região Leste, incluindo as equipes prisionais. Vislumbra-se uma mudança prática, pautada em processos estruturados em planejamento, execução, monitoramento e avaliação. Nas oficinas foram discutidos os conceitos do modelo proposto e as tutorias atuaram nas unidades de saúde organizando, junto às equipes os macroprocessos (cadastramento do território, análise de indicadores, alimentação do e-SUS AB, entre outros) e os microprocessos (recepção da unidade, reuniões de equipe, imunização, etc.). Foram realizadas 06 oficinas, com participação média de 400 profissionais por evento, seguidas de tutorias junto às equipes da APS e na Atenção Secundária desenvolvendo o planejamento e o plano de ação, evidenciando as dificuldades e potencialidades das unidades e capacitando os profissionais.

Foram elaborados documentos técnicos para orientar a tomada de decisão clínica dos profissionais da APS, tais como:

- Elaboração de Protocolos e Guias:
- Protocolo de Acolhimento e Classificação de Risco – Finalizado;
- Protocolo de Acesso da Atenção Primária – Finalizado;
- Protocolo de Queixas Ginecológicas – Finalizado;
- Protocolo das Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) – Finalizado;
- Protocolo de Enfretamento e Combate a Sífilis Congênita no DF (elaborado em conjunto com a Vigilância em Saúde) – Finalizado;
- Protocolo de Hanseníase (elaborado em conjunto com a Atenção Secundária e Vigilância Epidemiológica) - Em fase de finalização;
- Protocolo de Encaminhamento de Crianças e Adolescentes nas Especialidades Clínicas e Cirúrgicas nos Níveis de Atenção à Saúde – Em fase de publicação;
- Protocolo de Saúde do Homem - Iniciado elaboração;
- Guia de enfermagem na APS – Finalizado e
- Guia de Territorialização e Diagnóstico de Área – Aguardando aprovação do Comitê de Padronização.

Emissão de Notas Técnicas:

- Utilização do e-SUS AB no âmbito da Atenção Primária à Saúde para registro de dados clínicos e de produção;
- Acesso de pessoas em Situação de Rua aos serviços de Atenção Primária do Distrito Federal;

- Esclarecimentos sobre a realização do rastreamento do Câncer de Mama pelos profissionais na Atenção Primária de Saúde;
- Acolhimento para as Pessoas Privadas de Liberdade (PPL) acompanhadas pelas equipes de saúde no Sistema Prisional do Distrito Federal;
- Utilização do e-SUS AB no âmbito da Atenção Primária à Saúde para auxiliar na gestão do cuidado através dos relatórios operacionais e
- Atenção à Saúde aos Beneficiários do Programa Bolsa Família.
- Definição do método de cálculo do indicador cobertura populacional estimada pelas equipes de Saúde da Família no Distrito Federal; e
- Atendimento ao usuário imigrante ou refugiado nos serviços da APS do DF.

Realização de Cursos e Oficinas:

- Oficina para implantação das ações de estímulo à paternidade ativa (pré-natal do parceiro) com a participação de 40 profissionais médicos e enfermeiros, multiplicadores na região Centro Sul;
- Curso de Pré-Natal e Puerpério realizado em parceria com a EAPSUS. Primeira turma em novembro de 2018 na Região Centro Sul;
- Curso de Emergência Obstétrica em parceria com a EAPSUS. Turmas em outubro e novembro de 2018 para profissionais de todas as regiões de saúde;
- Curso de Vigilância do Óbito Materno, Fetal e Infantil, com apoio da EAPSUS, de 27 de março a 26 de junho para fortalecimento dos comitês regionais;
- Curso para Formação de Facilitadores na Estratégia AIDPI, ministrado pela equipe do Ministério da Saúde, com apoio da EAPSUS, em maio de 2018. Foram formados 38 facilitadores: médicos e enfermeiros da APS responsáveis por replicar a estratégia;
- Treinamento em Saúde da Criança para enfermeiros da APS da Região Leste em 04/06/2018 (São Sebastião) e 25/06/2018 (Paranoá): 2 turmas com aproximadamente 25 enfermeiros em cada;
- Oficina de Redes de Inclusão no Distrito Federal em parceria com o Ministério da Saúde. Oficinas de cartografia para a Região Sudoeste em 28/06/2018 e para a Região Oeste em 04/07/2018 com participação de integrantes da Secretaria de Educação (professores da educação infantil), da Secretaria de Saúde (profissionais da APS e da atenção especializada) e da SEDESTMIDH (profissionais do CRAS);
- Apoio na realização de oficinas para implantação da Estratégia AIDPI - Atenção Integrada às Doenças Prevalentes na Infância, nas Regiões de Saúde do DF:
- Oficinas (3) na região Centro Sul: junho (27 servidores), agosto (28 servidores) e novembro (35 vagas, sendo 10 delas cedidas para região central);
- Oficinas (2) na região Leste: junho (16 vagas) e setembro (20 servidores);
- Oficina na região Oeste: setembro/outubro (26 servidores);
- Oficinas (2) na região Sul: setembro (14 servidores) e outubro (22 servidores);
- Oficina na região Sudoeste: dezembro (30 servidores);
- Implantação do Circuito Multissensorial de Prevenção de Quedas em Idosos nas 7 regiões de saúde.
- I Fórum dos Gerentes de Serviços da Atenção Primária à Saúde, nos dias 13 e 14 de setembro, com a participação de 176 gestores da UBS, das Superintendências Regionais e da COAPS;
- Curso Básico de meditação: 110 participantes entre servidores e usuários;

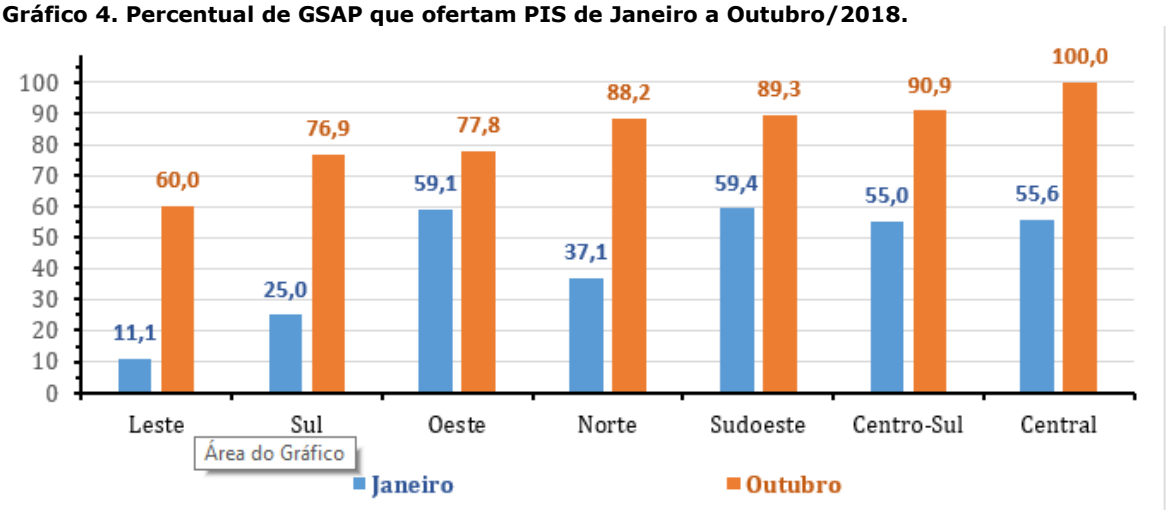
- Aprofundamento em hatha yoga: participação de 25 facilitadores da rede e abertura de 15 novos serviços de yoga e
- Aprofundamento em técnicas respiratórias (técnica dentro da hatha yoga): participação de sete servidores, que resultou na implantação de 3 grupos na Região Sul.

Por fim, foi realizada toda a territorialização do Distrito Federal, que se entende como a definição da abrangência de atuação dos serviços para adequar o modelo assistencial ao perfil populacional, com base no reconhecimento do território, considerando as relações entre ambiente, condições de vida, situação de saúde e acesso às ações e serviços de saúde. O território do DF foi dividido em áreas geográficas com o fim de organizar o acesso do usuário e proporcionar transparência quanto ao serviço de saúde prioritário a seu local de moradia. O acesso está disponível na Plataforma on-line da Sala de Situação da SES-DF (http://salasit.saude.df.gov.br/mapa-unidades-basicas-de-saude-ubs/).

Das Práticas Integrativas em Saúde

No âmbito das Práticas Integrativas em Saúde (PIS) em 2018, houve crescimento do percentual de GSAP (Gerências de Serviços de Atenção Primária) que ofertam PIS, passando de 41% para 83%, ultrapassando a meta de 80% pactuada. Isso representa um aumento de 25,7%.

**Gráfico 4. Percentual de GSAP que ofertam PIS de Janeiro a Outubro/2018.**




Fonte: COAPS/SAIS

Um dos fatores que contribuíram para esse aumento significativo foram as capacitações realizadas que resultaram na formação de 226 servidores da SES-DF como facilitadores de alguma das práticas previstas na Política Distrital de Práticas Integrativas em Saúde (PDPIS), Tabela 2:

**Tabela 3. Práticas Integrativas em Saúde, por número de capacitações, e por número de facilitadores formados – SES/DF 2018**

| Prática Integrativa em Saúde | Número de capacitações realizadas | Número de facilitadores formados |
|---|---|---|
| Automassagem | 2 | 97 |
| Tai Chi Chuan | 1 | 18 |
| Terapia Comunitária Integrativa | 2 | 34 |
| Reiki nível 1 | 5 | 56 |
| Reiki nível 2 | 3 | 21 |

| | | |
|---|---|---|
| Laya Yoga | 1 | 4 |

Fonte: COAPS/SAIS

Essas capacitações resultaram na abertura de 38 novos serviços de PIS nas unidades da rede. Entre eles está a abertura de grupos de yoga e terapia comunitária integrativa nas unidades de saúde prisional. Vale ressaltar ainda que a capacitação em laya yoga resultou na implantação pioneira desse serviço no SUS.

A inserção das práticas integrativas no Programa Saúde na Escola (PSE) foi outro grande ganho para a saúde pública no ano de 2018. A Secretaria de Saúde e a Secretaria de Educação (SEE) do DF construíram em conjunto a capacitação de professores na prática de meditação para aplicação em escolas da rede pública de ensino. Para essa capacitação foi realizada parceria com a Sociedade Vipassana de Meditação (credenciada como prestador de serviços voluntários na SES-DF), já tendo desenvolvido o Programa Plena Atenção na Escola, cuja metodologia é voltada para utilização de meditação com estudantes. O projeto piloto destinava 10 escolas do Plano Piloto e Guará, teve início em setembro com a primeira palestra de sensibilização dos profissionais da SEE, e encontra-se em andamento.

A promoção da saúde foi outro foco importante das Práticas Integrativas. Foram realizadas diversas ações em parceria com a área técnica de promoção da saúde da SES-DF (SVS), destacando-se o retorno da discussão do Programa Academia da Saúde no DF. Isso resultou na habilitação do primeiro polo similar ao Programa Academia da Saúde do DF no Centro de Referência em Práticas Integrativas em Saúde (CERPIS/DIRAPS/SRSNO). Retomado o Grupo de Trabalho de Promoção da Saúde com a inserção das práticas como foco da promoção, buscando construir estratégias conjuntas para expansão das mesmas na rede SES-DF.

Outro projeto que se iniciou em 2018 foi o da inserção das PIS no pré-natal, parto e nascimento, puerpério e atenção integral à saúde da criança da Rede SES-DF com o projeto piloto em desenvolvimento nos Hospitais Regionais de Taguatinga e Ceilândia. A Nota Técnica conjunta da APS e Grupo Condutor da rede Cegonha DF está em processo de finalização, em fase de aprovação e posterior divulgação.

Do acompanhamento do Programa Bolsa Família (PBF)

O Programa Bolsa Família (PBF) é sistematizado em duas vigências a cada ano, sendo uma por semestre. Na primeira vigência do ano de 2018, período de janeiro a junho, o total de famílias beneficiárias foi 62.408, sendo que dessas 35.194 famílias foram acompanhadas pela saúde, perfazendo um percentual de 56,39% de cobertura, o que levou a superação da meta pactuada de 50%. Nesta vigência foram localizadas 1.595 gestantes, representando 72% das gestantes estimadas para acompanhamento. Já na segunda vigência de 2018, no período de julho a dezembro, houve mudança do processo de acompanhamento pelo Ministério da Saúde, incluindo a implementação de um novo sistema para registro dos dados, disponibilizado na plataforma e-Gestor. Com a mudança, o acompanhamento passa a ser o total de pessoas beneficiárias do Programa, que atualmente é de 124.756, dos quais foram acompanhados 50.557, entre os meses de julho a dezembro de 2018, perfazendo um percentual parcial de cobertura de 40,52% (dado extraído em 07/01/2019, vigência ainda não finalizada). Os dados dessa vigência ainda devem ser alterados até seu encerramento previsto para 21/01/2019.

A fim de fortalecer as ações do PBF nas Regiões de Saúde do DF, a SES/DF desenvolveu 5 oficinas nas Regiões Sul e Centro-sul para capacitação de profissionais no acompanhamento das condicionalidades de saúde e formação de multiplicadores para replicar a capacitação nas Unidades Básicas de Saúde. Com a implementação da plataforma e-Gestor para acompanhamento das condicionalidades, a SES/DF, em parceria com o Ministério da Saúde, promoveu também oficinas para operacionalização do novo sistema de registros de dados, com a finalidade de capacitar os servidores para uso correto e inteligente da ferramenta para

o lançamento dos dados, capacitando cerca de 1000 servidores distribuídos em todas as Regiões de Saúde, ao todo, foram realizadas 6 oficinas.

Implantação do Sistema de informação e registro dos dados

Visando a melhoria da qualidade das ações realizadas pelas equipes de saúde da família, foram desenvolvidas ações para qualificar as ações desenvolvidas pelas eSF, tais como:

a) A padronização da utilização do e-SUS AB como sistema oficial de registro de dados clínicos e de produção na Atenção Primária à Saúde (APS) nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) da SES/DF, bem como a alimentação direta aos sistemas de informação oficiais da saúde, reduziu a carga de trabalho dos profissionais da APS na coleta, na inserção, gestão e no uso das informações para suas ações de planejamento, monitoramento e avaliação.

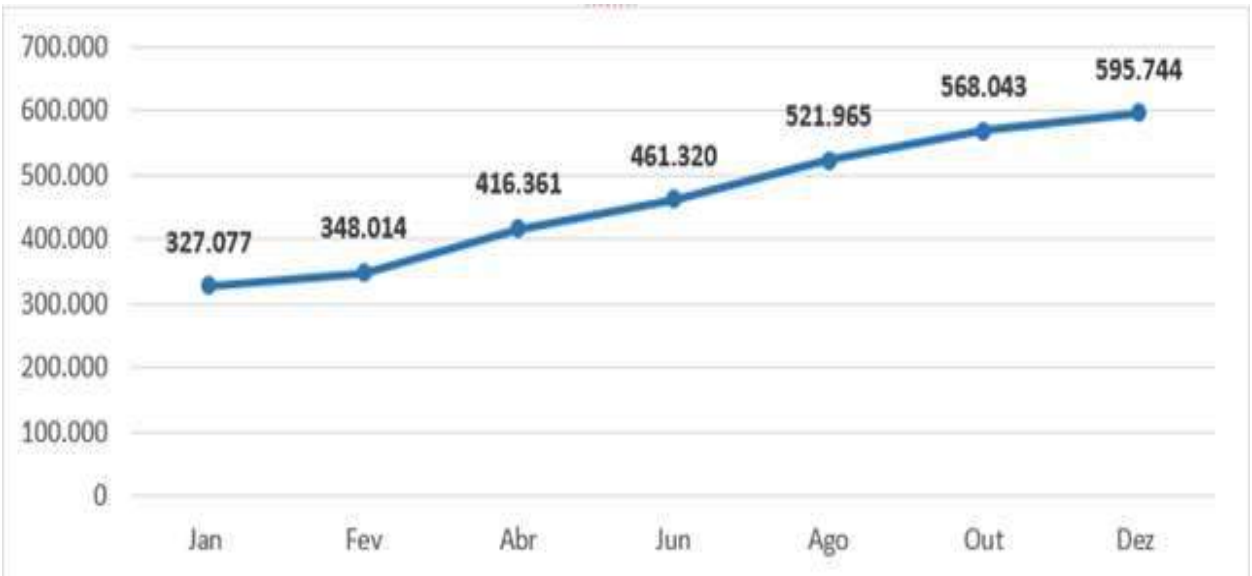
Com a implantação do sistema, os indicadores de produção relativos à APS, elencados no planejamento de 2018, tiveram como fonte de obtenção de dados o e-SUS AB. Foram pactuadas três Etapas no Sistema de Acompanhamento Governamental (SAG) concernentes ao objetivo de qualificar a APS por meio da Estratégia de Saúde da Família.

De janeiro a dezembro de 2018 foram registrados ao todo 1.639.470 atendimentos individuais realizados por médicos e enfermeiros. A meta pactuada foi de 1.000.000 atendimentos. Foram realizados 46.957atendimentos individuais por profissionais de nível superior (exceto médico e enfermeiro) a meta pactuada foi de 31.500 atendimentos. Foram feitos 595.744 cadastros individuais nas equipes de Saúde da Família até dezembro de 2018, a meta pactuada foi de 600.000 cadastros (alcance de 99,3% da meta).

Foram realizados 3.095.944 procedimentos (aferição de pressão arterial, aferição de temperatura, coleta de material para exame laboratorial, curativo simples, glicemia capilar, medição de altura e medição de peso), além de 33.831 atividades coletivas e 8.610 visitas domiciliares. Todas essas ações são essenciais dentro do processo de trabalho da eSF.

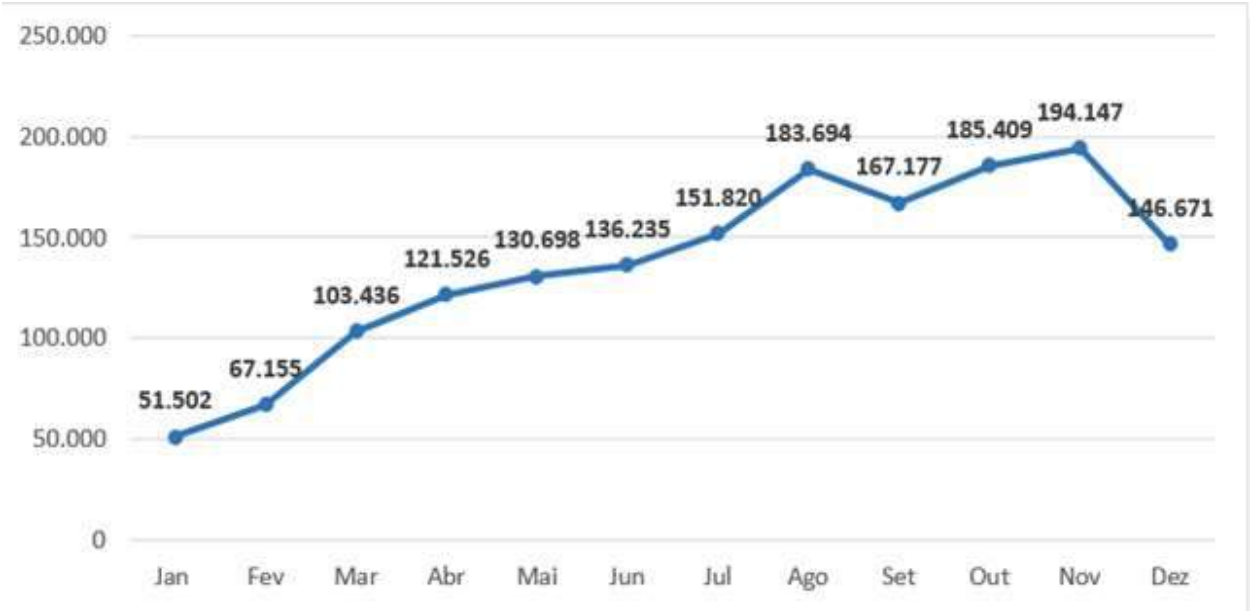
Em fevereiro de 2018, a SES/DF assinou termo de cooperação com o Ministério da Saúde, tornando-se parceiro no desenvolvimento de novas funcionalidades do eSUS AB, compondo a rede de municípios piloto para aprimoramento do sistema. Isso permitiu uma aproximação entre as equipes técnicas da SES/DF e DAB/SAS para identificar as especificidades locais para a implantação do sistema e um suporte diferenciado do Ministério da Saúde na resolução de problemas identificados.

**Gráfico 5.Número de pessoas cadastradas pelas eSF, por mês, na SES/DF/2018.**



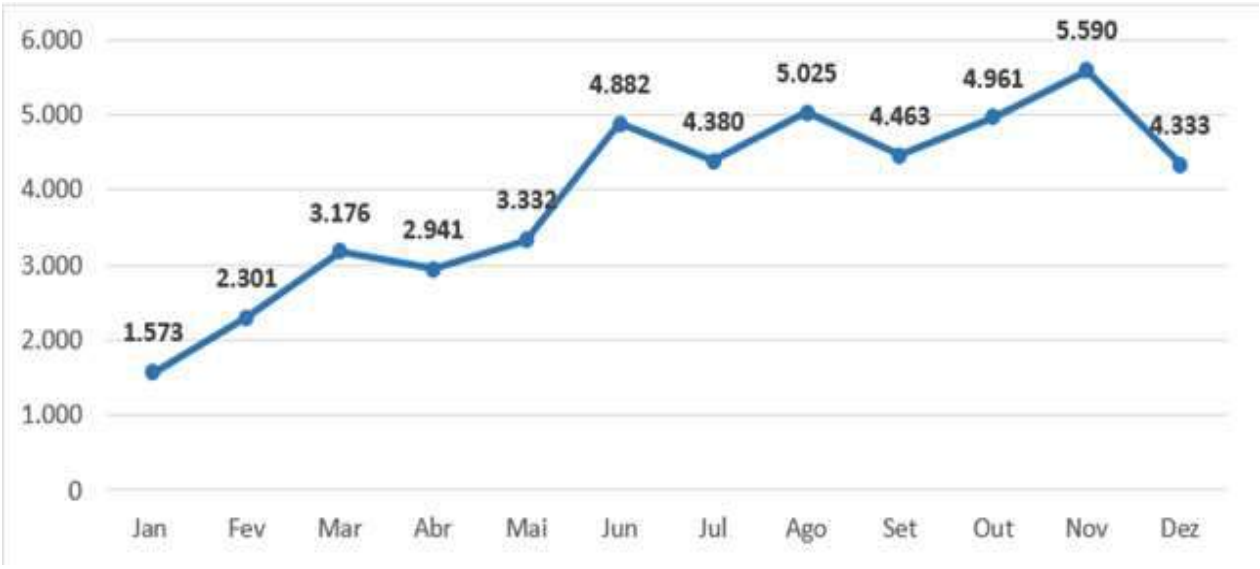

Fonte: eSUS AB

**Gráfico 6. Número de atendimentos realizados por médicos e enfermeiros registrados no eSUS AB., por mês na SES/ DF/2018.**




Fonte: eSUS AB

**Gráfico 7. Número de atendimentos realizados por especialistas em saúde, exceto médicos e enfermeiros registrados no eSUS, por mês na SES/DF/2018.**




Fonte: eSUS AB

b) Certificação das equipes que fizeram adesão ao Programa Nacional de Melhoria do Acesso e Qualidade (PMAQ-AB). Em setembro/18, o Ministério da Saúde publicou a primeira lista de certificação das equipes, contemplando 117 equipes do DF, das quais 13 foram desclassificadas e 104 classificadas. Destas, 01 equipe foi considerada muito boa, 03 foram consideradas boas, 51 equipes regulares e 36 equipes ficaram com uma avaliação ruim. As demais equipes (36), ainda não tiveram o resultado da sua certificação divulgado pelo Ministério da Saúde.

Das Construções, Ampliações e Reformas das Unidades Básicas de Saúde

Com ampliação das Equipes da Estratégia Saúde da Família, surgiu a necessidade de construções de novas Unidades Básicas de Saúde, bem como adequações das já existentes, e aquisições de equipamentos, materiais permanentes e mobiliários para a APS. Essa necessidade levou a elaboração de projetos executivos de obras, captação de recursos

financeiros via emendas parlamentares federais e distritais, regularizações fundiárias e processos licitatórios. A meta prevista na LOA/2018 era construir 19 Unidades Básicas de Saúde. Segue o detalhamento das construções realizadas e em andamento, neste exercício:

**Tabela 4. Construção de UBS previstas na SES/DF para 2018, detalhadas por fase da obra.**

| Item | CONSTRUÇÃO DE NOVAS UBS – 2018 | Fase da Obra |
|---|---|---|
| 1 | UBS Pôr do Sol | Concluída e entregue |
| 2 | UBS Sol Nascente | Concluída e entregue |
| 3 | UBS QR 210 | Concluída e entregue |
| 4 | UBS Sobradinho (Fercal)<br>*Realizada pela Fábrica de Cimentos CIPLAN mediante TAC* | Fase final de construção |
| 5 | UBS Planaltina (Setor Norte, AE 09-A) | Fase final de construção |
| 6 | UBS Ceilândia (QRN 02) | Fase inicial de construção |
| 7 | UBS Recanto das Emas (Quadra 804 – Av. Monjolo) | Fase inicial de construção |
| 8 | UBS Samambaia (QR 831) | Fase inicial de construção |
| 9 | UBS Riacho Fundo II (QS 09, Conjunto 01, Lote 01)<br>*Realizada pela CODHAB* | Fase inicial de construção |
| 10 | UBS Estrutural (Chácara Santa Luzia)<br>*Realizada pela CODHAB* | Fase inicial de construção |
| 11 | UBS Planaltina (Vale do Amanhecer) | Finalização de Orçamento |
| 12 | UBS Sobradinho (Buritizinho) | Finalização de Orçamento |
| 13 | UBS Paranoá (Paranoá Parque – Quadra 02, AE 04, Conjunto 6) | Finalização de Orçamento |
| 14 | UBS São Sebastião (jardins Mangueiral – Praça de Atividades 02) | Finalização de Orçamento |
| 15 | UBS Estrutural – Quadra 08 | Finalização de Projeto |
| 16 | UBS Brazlândia – Incra 08 | Finalização de Projeto |
| 17 | UBS Brazlândia – Chapadinha | Finalização de Projeto |
| 18 | IBS São Sebastião (São Francisco – AE 03) | Finalização de Projeto |
| 19 | UBS Santa Maria (109D) | Finalização de Projeto |

**Tabela 5. Reformas de UBS previstas na SES/DF para 2018, detalhadas por fase da reforma.**

| ITEM | REFORMA DAS UBS - 2018 | FASE DA REFORMA |
|---|---|---|
| 1 | UBS 03 do Guará | Fase de Licitação |
| 2 | UBS 03 do Riacho Fundo I | Fase de Licitação |
| 3 | UBS 01 de Samambaia | Fase de Licitação |
| 4 | UBS 02 de Sobradinho | Fase de Licitação |
| 5 | UBS 02 Fercal | Fase de Licitação |
| 6 | UBS 01 de Ceilândia | Realização de Projeto Básico |

| ITEM | REFORMA DAS UBS - 2018 | FASE DA REFORMA |
|---|---|---|
| 7 | UBS 05 de Ceilândia | Realização de Projeto Básico |
| 8 | UBS 12 de Ceilândia | Realização de Projeto Básico |
| 9 | UBS 01 do Paranoá | Realização de Projeto Básico |
| 10 | UBS 01 de Brazlândia | Realização de Projeto Básico |
| 11 | UBS Prisional - Gama | Elaboração de Projeto |

**Quadro 1. Adequações prediais por UBS, por região de Saúde, na SES/DF/2018.**

| Região Centro Sul (3) | Região Oeste (3) | Região Norte (5) | Região Leste (2) | Região Sudoeste (1) | Região Sul (6) |
|---|---|---|---|---|---|
| UBS 01 da Asa Sul;<br><br>UBS 02 da Asa Sul;<br><br>UBS 04 do Riacho Fundo II. | UBS 13 de Ceilândia;<br><br>UBS 11 de Ceilândia;<br>UBS 07 de Brazlândia | UBS 01 de Planaltina;<br><br>UBS 10 de Planaltina;<br><br>UBS 14 de Planaltina;<br><br>UBS 01 de Sobradinho II; e<br><br>UBS 01 de Sobradinho I. | UBS de São Sebastião;<br><br>UBS Paranoá Parque (Biblioteca) | Posto de Vacinação de Águas Claras | UBS 06 do Gama;<br><br>UBS 09 do Gama;<br><br>UBS 11 do Gama;<br><br>UBS 01, 06 e 08 de Santa Maria; |

Fonte: SINFRA/SES/DF - 2018

A reforma da UBS 08 do Gama está suspensa, com 20,79% da obra executada conforme publicado no DODF de 17/08/2017. Atualmente seu procedimento licitatório encontra-se em avaliação pela Assessoria Jurídico Legislativa – AJL. A retomada da obra está prevista para 2019.

Importante salientar, também, que foram investidos especificamente nas UBS, recursos para manutenção predial que ultrapassaram o valor de R$ 7.531.456,50 milhões de reais.

Das outras ações referentes à infraestrutura e ambiência das Unidades Básicas de Saúde, visando a expansão e melhoria das unidades, estão sendo adquiridos os mobiliários com 39 itens, Pregão Eletrônico nº 231/2017, no montante de R$ 6.150.704,22. Ademais, houve a captação de recursos no Ministério da Saúde, por meio de 03 emendas parlamentares federais, que resultaram no cadastramento de propostas para aquisição de equipamentos e materiais permanentes que serão adquiridos em 2019.

Em agosto de 2017, foi contratado o serviço de telemedicina para análise e emissão de laudos de eletrocardiograma para a APS, com o objetivo de oferecer maior agilidade e redução de custos, pois não há necessidade de deslocamento do paciente para centros de especialidades para a realização do procedimento sendo o mesmo realizado na UBS e enviado o resultado por um especialista, em até 10 minutos para a unidade solicitante. Em 2018, foram realizados, até novembro, 18.620 exames de ECG nas UBS.

Quanto à construções, ampliações e reformas das unidades pertencentes à SES, no âmbito das unidades de Atenção Primária, destacamos a conclusão da construção da Unidade Básica de Saúde localizada na QR 210 de Samambaia, e informamos que estão em fase de recebimento as duas UBS's de Ceilândia.

A Unidade Básica de Saúde da Fecal está sendo executada por meio de Termo de Ajuste de Conduta – TAC e encontra-se com 95,00% da obra já com etapas cumpridas.

Houve o início da construção da Unidade Básica de Saúde de Planaltina, obra que está sendo fiscalizada/executada pela NOVACAP. Também foram licitadas as construções de 03 UBS's, contratadas e prontas para serem iniciadas.

**Tabela 6 – Descrição da obra – construção, por ação/subtítulo e por percentual de cumprimento, SES/DF-2018.**

| DESCRIÇÃO DA OBRA –Construção | AÇÃO/SUBTÍTULO | (*) % CUMPRIDO |
|---|---|---|
| Construção de UBS, localizada na Quadra 500, Área Especial 02 – Sol Nascente – Ceilândia/DF. | 31.350.003 | 99,00% |
| Construção de UBS, localizada na EQNP 16/20 Área Especial Lotes E, F e G – Ceilândia/DF. | 31.350.003 | 99,00% |
| Construção de UBS, localizada na AE 09 – A, Setor Norte - Planaltina | 31.350.017 | 75,00% |
| Construção de UBS, localizada na QR 804, cj 20 – B, lt 01, Avenida Monjolo – Recanto das Emas | 31.350.003 | À iniciar |
| Construção de UBS, localizada no Parque do Riacho, QS 09, cj 01, lt 01 – Riacho Fundo II | 15.451.620.811.109.500 | À iniciar |
| Construção de UBS, localizada na QR 831, cj 02, lt 01, Expansão Residencial Oeste – Samambaia | 31.350.003 | À iniciar |
| Construção de Unidade Básica na FERCAL | Obra custeada pela Empresa CIPLAN por decisão judicial | 95,00% |
| Reforma da Farmácia Central do Bloco Administrativo e das Fachadas do Prédio da Emergência do Hospital de Base do Distrito Federal – HBDF | 32.230.003 | 70,13% |
| Reforma da circulação do Hospital Materno Infantil de Brasília- HMIB | 32.230.001 | À iniciar |
| Reforma do Centro de Saúde nº 11 de Ceilândia | Após consulta à AJL/SES, a obra foi retomada utilizando recurso de contrapartida das instituições de ensino em saúde que utilizam os espaços da SES-DF. Unidade reinaugurada parcialmente. | 99,00% |

Fonte: SINFRA/SES/DF-2018

## Objetivo Específico 2 – Atenção Especializada à Saúde

A atenção especializada coordena os processos da média e alta complexidade relacionados à formulação, promoção de políticas e planos de ação, linhas de cuidados, protocolos clínicos, fluxos assistenciais e de regulação. Fomenta e participa do processo de incorporação de tecnologias e inovação em saúde. As ações realizadas visam garantir o acesso do usuário ao SUS em todas as áreas de atendimento da atenção especializada, ou seja, consultas, exames, medicamentos, atendimentos de urgência e emergência, cirurgias, internações hospitalares, atenção domiciliar e terapia intensiva.

No ano de 2018, com o intuito de organizar os processos de trabalho e melhorar a assistência prestada à população, uma nova mudança na estrutura administrativa da SAIS/SES-DF descentralizou a Atenção Especializada em Serviços de Urgências, Apoio Diagnóstico e Cirurgias, Serviços de Internação e Assistência Farmacêutica. Esta mudança reorganizou os serviços da atenção especializada na rede SES/DF, além de direcionar as ações de saúde com apoio mútuo das Superintendências das Regiões de Saúde e Unidades de Referência Distrital, objetivando embasar tecnicamente as decisões e promover a segurança do paciente e a qualidade dos serviços.

Serviços de Urgência, Apoio Diagnóstico e Cirurgias

Compete dirigir e supervisionar o processo de organização dos serviços cirúrgicos, de apoio diagnóstico e de urgências da atenção hospitalar e pré-hospitalar, em consonância com as diretrizes ministeriais e da Secretaria, o Plano de Governo e os instrumentos de planejamento e orçamento em saúde, apoiando as Superintendências das Regiões de Saúde e Unidades de Referência Distrital no processo de implementação e qualificação da Atenção Hospitalar no âmbito destes serviços. Há ênfase na segurança do paciente e qualidade nos serviços, principalmente com a designação, delegação e coordenação das Referências Técnicas Distritais contidas nos Serviços de Urgências, Apoio Diagnóstico e Cirurgias nos seus

processos de trabalho, em conjunto com câmaras técnicas, colegiados e grupos de trabalhos da Atenção Especializada de Serviços de Urgências, Apoio Diagnóstico e Cirurgias.

Dentro das atribuições deste serviço estão ações de diagnóstico situacional dos centros cirúrgicos e obstétricos, onde foram elencadas a capacidade instalada, capacidade operacional, oferta de serviços, mapeamento das salas cirúrgicas, necessidade e distribuição de equipamentos e força de trabalho, com Definição das Carteiras de Serviços, ações determinantes para gerenciar a capacidade máxima dos centros cirúrgicos e das equipes cirúrgicas da SES-DF.

Serviços Cirúrgicos

Em relação aos Serviços Cirúrgicos, houve avanços significativos em várias especialidades. Foram alcançados, no que diz respeito aos fluxos de referência e contrarreferência, protocolos clínicos de atendimento, definição de critérios de classificação de risco para priorização de pacientes regulados para realização de Cirurgias Eletivas, além dos protocolos de atendimento em nível ambulatorial, em conjunto com o Complexo Regulador.

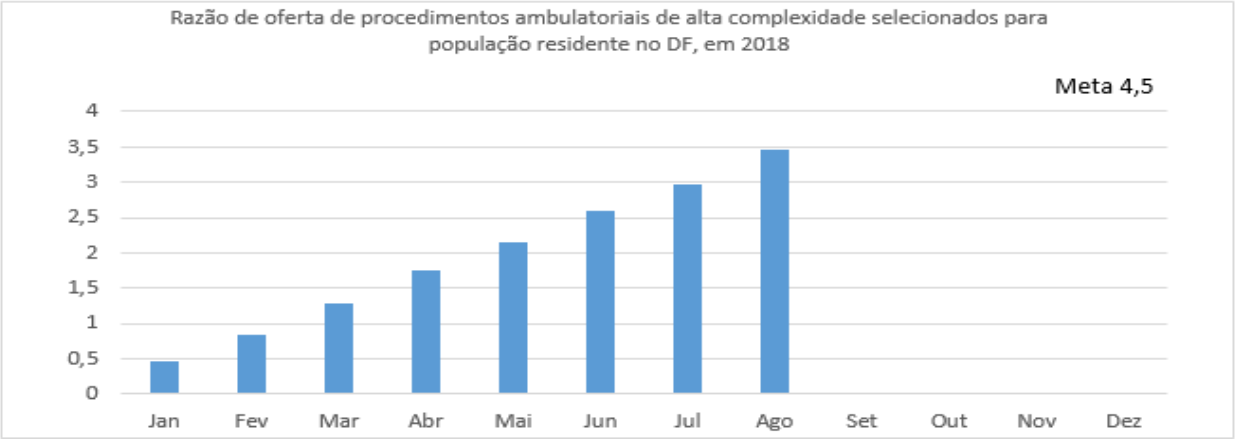
Grupos de Trabalho e Câmaras Técnicas de Cirurgia Cardíaca, Cirurgia Oncológica, Proctologia, Urologia e Ortopedia foram criados com o intuito de apoiar tecnicamente e subsidiar deliberações, organizar o fluxo de atendimento primário, secundário e terciário da linha de cuidados da criança com afecção cirúrgica de urgência, emergência e eletiva na atenção cirúrgica de médio e grande porte na rede SES-DF, para definir os Protocolos de indicação e Uso de Terapia por Câmara Hiperbárica e de indicação e uso de terapia por curativo de pressão sub atmosférica.

Ações para manutenção e melhoria dos processos de segurança do paciente estão sendo realizadas nas regiões: definição de responsável pela condução do check list do protocolo da cirurgia segura, treinamentos para a execução, reuniões, plano de ação, sensibilização das equipes, construção de protocolos operacionais, fluxogramas, acompanhamento diário dos trabalhos desenvolvidos pela equipe do Centro Cirúrgico (CC) pelos Núcleos de Segurança e Qualidade do Paciente.

Quanto ao aumento da oferta de procedimentos ambulatoriais de alta complexidade para população residente em 2018, percebe-se uma melhora significativa, tendo em vista a estruturação de fluxos de atendimento cirúrgicos e ambulatoriais de acesso. Já nos indicadores referentes à oferta de internação clínica cirúrgica de alta complexidade, embora estejam abaixo da porcentagem acordada, percebe-se um aumento no decorrer do ano, indicando pequena melhora no acesso da população aos procedimentos cirúrgicos realizados.

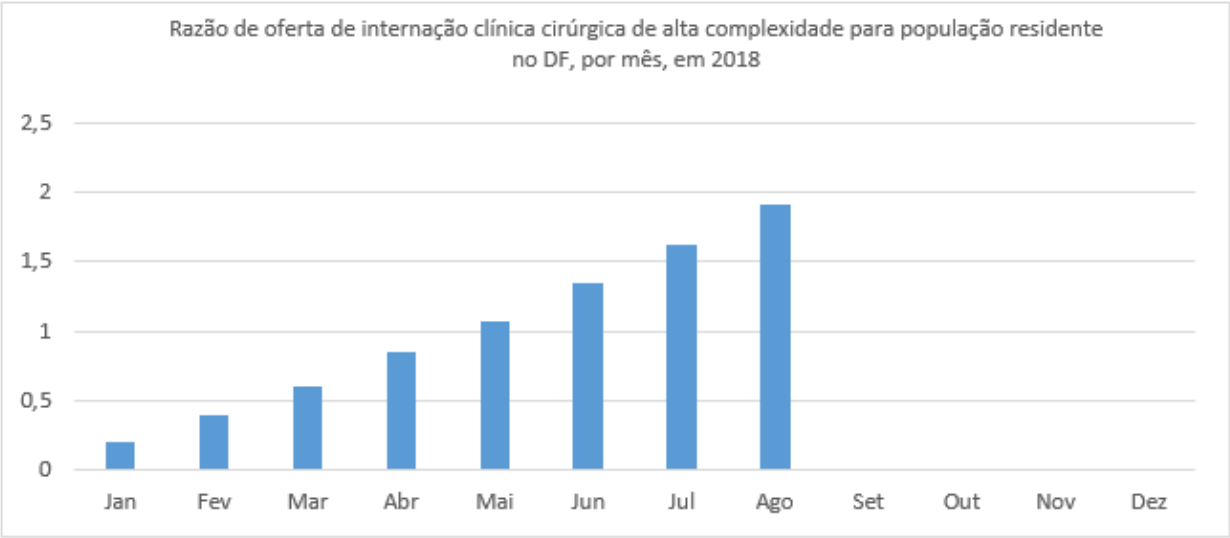
Em relação aos indicadores, observou-se que o trabalho desenvolvido em relação à implantação do Protocolo de Cirurgia Segura decorreu da sensibilização dos gestores e profissionais, entretanto a meta pactuada ainda não foi alcançada em decorrência da adesão baixa, porém progressiva do check-list deste protocolo por parte das unidades hospitalares, percebido no aumento nesse percentual no Gráfico 8. Ações para manutenção e melhoria dos processos de segurança por parte das regiões: sensibilização das equipes, treinamentos contínuos para a aplicabilidade do protocolo, construção de protocolos operacionais, fluxogramas, plano de ação, acompanhamento diário dos trabalhos desenvolvidos pela equipe do CC pelos Núcleos de Segurança e Qualidade do Paciente, customização de uma ferramenta de acesso ao formulário do check-list na rede SES o que facilita a obtenção de dados e descarta a possibilidade de extravio.

**Gráfico 8. Razão de oferta de procedimentos ambulatoriais de alta complexidade selecionados para população residente no DF, por mês, em 2018**




O indicador "Razão de oferta de procedimentos ambulatoriais de alta complexidade selecionados para população residente no DF", com uma meta de alcance de 4,5 evoluiu de 0,47 em janeiro de 2018 atingindo 3,46 em agosto de 2018. Percebe-se uma melhora significativa, tendo em vista a estruturação de fluxos de atendimento cirúrgicos e ambulatoriais de acesso.

**Gráfico 9. Razão de oferta de internação clínica cirúrgica de alta complexidade para população residente no DF, por mês, em 2018**




Quanto ao indicador "Razão de oferta de internação clínica cirúrgica de alta complexidade para população residente no DF" (Gráfico 9), com a meta de 2,55 para 2018, ainda se encontra abaixo da porcentagem acordada, porém com crescimento gradativo ao decorrer do ano, onde apresentava uma proporção de 0,2 que evoluiu para 1,91. O que demonstra uma pequena melhora no acesso da população aos procedimentos cirúrgicos realizados pela SES/DF.

Serviços de Apoio Diagnóstico

Os Serviços de Apoio Diagnósticos iniciaram 2018 com um ciclo de visitas técnicas para levantamento do cenário de necessidades dos laboratórios da rede SES/DF, que auxiliaram a definição dos novos Parâmetros para o Dimensionamento da Força de Trabalho dos laboratórios de Patologia Clínica, em fase de publicação.

Elaboração do regulamento interno, após 16 reuniões, padronização de novos insumos, revisão dos formulários técnicos, catálogos, códigos BR, códigos SES e descritivos.

A produção mensal encaminhada pelos laboratórios da rede SES/DF, de janeiro a agosto de 2018, totalizou 4.124.830 exames laboratoriais realizados, conforme Tabela 6 apresentada a seguir:

**Tabela 7. Quantitativo de exames de Bioquímica, Hematologia, Hormônios, Imunologia, Microbiologia, Parasitologia, na SES/DF, janeiro-agosto /2018.**

| Setor | Nº de exames realizados em 2018 |
|---|---|
| **Bioquímica** | 3.200.200 |
| **Hematologia** | 521.845 |
| **Hormônios** | 26.464 |
| **Imunologia** | 105.174 |
| **Microbiologia** | 30.965 |
| **Parasitologia** | 56.496 |
| **Urinálise** | 182.725 |
| **Outros** | 961 |
| **TOTAL** | **4.124.830** |

Fonte: Planilha de Produtividade Laboratorial GEDIAG/DUAEC/CATES/SAIS/SES

Atualmente existem 11 contratos vigentes para realização de exames nas unidades laboratoriais da rede SES/DF, que incluem dosagem de Hemoglobina Glicada e Hemoglobina A2, Fetal e Variantes, Painéis para provas de identificação e testes de sensibilidade microbiológica, Automação para realização de VHS, Reagentes para dosagens hormonais, Placas de cultura para exames microbiológicos e Reagentes para: Dosagens de Marcadores Cardíacos, Dosagens Bioquímicas, Hemocultura e Hemograma.

Anatomia Patológica e Citopatológica

A Anatomia Patológica e Citopatológica em conjunto com outras entidades do GDF, estabeleceu dados para a parametrização adequada do serviço, permitindo um redimensionamento da força de trabalho e a estruturação dos recursos humanos, como lotação de Médicos Patologistas e AOSD Anatomia Patológica e Técnico Anatomia Patológica nos Núcleos de Anatomia Patológica e Central de Citologia, além de atendimento de óbitos nos termos da Nota Técnica 4.132.892, em Cooperação com o Serviço de Verificação de Óbitos da Subsecretaria de Vigilância em Saúde, controle de saída de corpos para todo DF, atualização do catálogo de insumos e padronização destes, através do trabalho da Comissão de Insumos e Produtos. Destacam- se, ainda, a Nomeação dos componentes da Câmara Técnica de Anatomia Patológica, elaboração da Nota Técnica 7.577.696 para implantação do SISCAN no DF e incremento do Registro de Câncer com suporte técnico dos Núcleos de Anatomia Patológica e o ciclo de visitas técnicas para levantamento de necessidades dos laboratórios da rede. Foi realizada a cooperação com o Serviço de Verificação de Óbitos da Subsecretaria de Vigilância em Saúde, no atendimento de óbitos nos termos da Nota Técnica 4132892.

Encontra-se em andamento o processo de aquisição de equipamentos para modernização e adequação de estrutura dos Núcleos de Anatomia Patológica e Central de Citologia, além do convênio com o Hospital Universitário de Brasília para regulação de exames imuno-histoquímicos.

Com a realização de todas essas ações, a SES produziu nos Núcleos de Anatomia Patológica e Citopatologia e no Núcleo Central de Citologia biópsias e citologias, além de necropsias:

**Tabela 8. Quantitativo de exames Anatomopatológicos, Citopatológicos, Citologia realizados na SES/DF, janeiro-agosto /2018.**

| Exames realizados | Quantidade |
|---|---|
| Anatomo-patológico para Congelamento / Parafina por Peça Cirúrgica ou por Biopsia (exceto Colo) | 25.861 |
| Citopatológico Cervico Vaginal/microflora-rastreamento | 8.716 |
| Citopatologico Cervico-vaginal/microflora | 2.318 |
| Citologia (exceto Cervico-vaginal) | 1.780 |
| Citopatologico de Mama | 186 |
| Anatomopatologico de Mama - Biopsia | 27 |
| Anatomo-patologico do Colo Uterino - Biopsia | 21 |
| Anatomo-patologico do Colo Uterino - Peca Cirúrgica | 17 |
| Anatomopatologico de Mama - Peca Cirúrgica | 6 |

Fonte: SALA DE SITUAÇÃO (http://salasit.saude.df.gov.br/atencao-ambulatorial-sia-complexidade-tipo-de-financiamento-carater-de-atendimento/)

Patologia Clínica

A Rede SES/DF conta com 22 Laboratórios de Patologia Clínica e 63 postos de coleta nas UBS tipo 2. Em 2018 a realização dos exames de rotina, provenientes da Atenção Primária em Saúde foram centralizados nos seguintes laboratórios:

**Quadro 2. Unidades Laboratoriais de Patologia Clínica, por Regiões de Saúde na SES/DF, 2018.**

| Região de Saúde | Unidade Laboratorial |
|---|---|
| **Sudoeste** | Policlínica de Taguatinga |
| **Oeste** | Laboratório Regional da Ceilândia |
| **Central** | Hospital Regional da Asa Norte |
| | Hospital Materno Infantil de Brasília |
| **Centro Sul** | Laboratório Regional do Guará |
| **Sul** | Hospital Regional do Gama |
| **Leste** | Hospital Regional Leste |
| **Norte** | Hospital Regional de Sobradinho |
| | Hospital Regional de Planaltina |

Fonte: SALA DE SITUAÇÃO (http://salasit.saude.df.gov.br)

Medicina Nuclear

O único serviço público de Medicina Nuclear da Rede SES-DF é o do IHB, que realiza atendimento diagnóstico e terapêutico nesta área. Está em processo de adequações estruturais, tanto da área diagnóstica quanto do quarto terapêutico, e aguarda Autorização de Operação na Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN), para concluir o processo de aquisição dos insumos radioativos para início dos atendimentos.

Em 2018 a SES - DF criou o Grupo de Trabalho para estudo das necessidades e disponibilidades dos serviços de Medicina Nuclear, o Núcleo de Medicina Nuclear do Instituto

Hospital de Base do Distrito Federal (IHB/NMN) e o Hospital das Forças Armadas (HFA), com objetivo de contratualizar a realização dos exames e terapias com a SES-DF.

Radiologia

A Câmara Técnica de Radiologia foi instalada, solicitou padronização de kits para injeção de contraste, regularizou os insumos e implementou Procedimentos Operacionais Padrões para exames da área, inclusive com padronização do intervalo de tempo para a realização destes exames na rede. Elaborou, também, o fluxo de cobertura entre os serviços de Radiologia, em situações de de assistência temporária nos procedimentos em todas unidades da Rede SES-DF.

Com o intuito de aumentar a oferta de vagas para o serviço de Radiologia foi realizado o redimensionamento da força de trabalho em conjunto com processos para aquisição de novos equipamentos, como mamógrafos digitais, aparelhos de ressonância magnética e tomógrafos computadorizados, dentre outros.

Em 2018 foi realizada a compra dos equipamentos de mamógrafos digitais para o HRT, HRS, CRT e HMIB, que se encontram em fase de entrega, o que irá gerar o incremento mensal de 2.400 vagas para mamografia e 100 procedimentos de biópsia de mama guiada por mamografia.

Há processos em andamento para aquisição de:

- 04 aparelhos de Ressonância Magnética para o HRAN, HRS, CRT e HRSM, com a proposta de ampliar a oferta em cerca de 4.000 vagas por mês;
- 11 aparelhos de RX móveis para HRAN, HMIB, HRT, HRS, HRC, HRPL e HRGu; correspondendo ao incremento de 4.000 exames por mês.
- 04 aparelhos de Tomografia Computadorizada para o HRAN, CRT, HRL e HRG, o que poderá ofertar cerca de 8.000 vagas por mês;
- 78 aparelhos de Ultrassonografia para toda Rede SES – DF, o que pode aumentar a oferta em 25.000 vagas de ultrassonografia na rede;
- 03 aparelhos telecomandados para exames contrastados para HRAN, HMIB, HRT, o que poderá propiciar um incremento de 1.000 vagas do procedimento por mês;
- Painéis para exames de Raio-X digitais em pacientes neonatais e pediátricos em toda Rede SES-DF; atualmente não dispomos de painéis específicos para atendimento neonatal;
- 22 Aparelhos de exames fluoroscópicos de Atendimento ao Centro Cirúrgico em toda Rede SES-DF para auxilio nos procedimentos cirúrgicos ortopédicos, vasculares e neurológicos; e
- Transdutores ultrassonográficos para o HRSM.

Serviços de Urgência e Emergência

O Serviços de Urgência e Emergência em 2018 atuou em grandes áreas: organização da estrutura, elaboração de fluxos de trabalho, investimentos na força de trabalho e acompanhamento e monitoramento dos indicadores da área.

Houve a reestruturação da Rede de Urgência e Emergência (RUE), que passou a contar com colegiados de gestão para condução, pactuação e discussão das ações da área. Foram criados grupos condutores da RUE em cada região e o grupo central com membros da Administração Central.

O Plano de Ação Regional da Rede de Urgência e Emergência descreve o nível estratégico de ações para gerenciamento de serviços de Urgência e Emergência no Distrito Federal. O documento foi aprovado no Colegiado de Gestão da SES-DF, para posterior envio ao TCDF, e a SES-DF deverá garantir o cumprimento das ações descritas no documento. Espera-se que

sua implementação traga maior organização de oferta de serviços, melhore os fluxos de trabalho e aumente a capacidade de atendimento à população.

A Linha de Cuidado às Emergências Pediátricas descreve a integração dos diferentes pontos de cuidado e as diretrizes clínico-assistenciais. A elaboração desta linha possibilita organizar o fluxo de atendimento, aprimorar os processos de trabalho, sistema de referência e contrarreferência nas urgências pediátricas a serem adotados no âmbito da Rede de Urgência e Emergência (RUE), da Secretaria de Saúde do Distrito Federal (SES/DF). A Linha de Cuidado da Emergência tem o intuito de organizar os fluxos e serem utilizados no âmbito da Rede de Urgência e Emergência (RUE).

A Linha de Cuidado do Trauma tem a proposta de elaborar o fluxo de atendimento da Linha de Cuidado da Emergência do Trauma, organizando os processos assistenciais a serem utilizados no âmbito da Rede de Urgência e Emergência (RUE).

O protocolo de Acolhimento e Classificação de Risco da SES/DF é a ferramenta utilizada para organização dos fluxos, baseada em critérios visando priorizar os atendimentos aos usuários conforme o grau de prioridade, atentando para a criticidade do quadro de saúde doença. O acolhimento tem início com chegada do usuário à unidade de saúde com a identificação do quadro, situação, queixa ou episódio apresentado pelo doente. A rede SES/DF conta com 19 portas de urgência e emergência sendo 13 Hospitais Regionais e 6 Unidade de Pronto Atendimento 24h. Atualmente está em implantação nos serviços, já apresentando impacto positivo no funcionamento das portas de emergência fixas da Rede. Foi iniciada, também, a elaboração do protocolo de SEPSE com foco no diagnóstico precoce e início do tratamento ainda no Pronto Socorro. O documento está a cargo da RTD de Medicina de Emergência e Infectologia.

Investimentos na Força de Trabalho: durante o ano de 2018 foram realizadas nomeações de médicos para recompor e aumentar a força de trabalho dos serviços de urgência e emergência, conforme a carreira/especialidade e quantitativo descrito abaixo:

**Tabela 9. Profissionais nomeados nos serviços de urgência e emergência, por carreira/especialidade, na SES/DF, em 2018.**

| Carreira/Especialidade | Quantidade* |
|---|---|
| Medicina de Emergência | 237 |
| Cirurgia do Trauma | 35 |
| Pediatras | 135 |

Nota (*): Quantidade nomeada, não é necessariamente o número que tomou posse.

Todos os médicos que tomaram posse na carreira de Medicina de Emergência passaram a ser acolhidos com um treinamento específico para atuação nos serviços de urgência e emergência. Até o presente momento cerca de 80 médicos já foram treinados sobre as linhas de cuidado.

Proporção de óbitos nas internações por Infarto Agudo do Miocárdio (IAM): os meses de maio e agosto foram os únicos em que se alcançou resultados esperados. Importante citar que a partir de julho foram retomadas as capacitações para tratamento do IAM na rede SES. Além disso, reforça-se a necessidade de fortalecimento dos centros especializados de cardiologia para respostas aos casos mais complexos e fortalecimento dos fluxos de referenciamento.

**Tabela 10. Proporção de óbitos nas internações por Infarto Agudo do Miocárdio (IAM), por região de saúde, por hospitais gerais e de referência, no período de janeiro a agosto de 2018.**

Óbito por internação por IAM - 2018

| Região | Hospital | JANEIRO | | | FEVEREIRO | | | MARÇO | | | ABRIL | | | MAIO | | | JUNHO | | | JULHO | | | AGOSTO | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | Óbito | Internação | Resultado | Óbito | Internação | Resultado | Óbito | Internação | Resultado | Óbito | Internação | Resultado | Óbito | Internação | Resultado | Óbito | Internação | Resultado | Óbito | Internação | Resultado | Óbito | Internação | Resultado |
| Central | HRAN | 0 | 5 | 0 | 1 | 4 | 25 | 0 | 5 | 0 | 2 | 7 | 28,57 | 0 | 6 | 0 | 0 | 4 | 0 | 2 | 7 | 28,57 | 0 | 4 | 0 |
| Centro-Sul | HRGu | 0 | 1 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 5 | 0 | 0 | 2 | 0 | 0 | 5 | 0 | 1 | 6 | 16,67 | 0 | 5 | 0 | 0 | 5 | 0 |
| Leste | HRL | 0 | 0 | 0 | 0 | 4 | 0 | 0 | 1 | 0 | 2 | 8 | 25 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 |
| Norte | HRS | 0 | 3 | 0 | 0 | 5 | 0 | 3 | 7 | 42,86 | 0 | 4 | 0 | 1 | 6 | 16,67 | 0 | 1 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 1 | 0 |
| | HRPI | 1 | 1 | 100 | 1 | 2 | 50 | 0 | 4 | 0 | 1 | 9 | 11,11 | 0 | 7 | 0 | 1 | 9 | 11,11 | 5 | 7 | 42,86 | 4 | 17 | 23,53 |
| Sudoeste | HRT | 5 | 20 | 1,5 | 1 | 21 | 4,76 | 5 | 50 | 10 | 1 | 36 | 2,78 | 1 | 35 | 2,78 | 1 | 30 | 3,33 | 5 | 40 | 12,5 | 0 | 45 | 0 |
| | HRSAM | 0 | 1 | 0 | 0 | 2 | 0 | 3 | 4 | 75 | 2 | 4 | 50 | 2 | 7 | 28,57 | 1 | 3 | 33,33 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 |
| Sul | HRG | 1 | 25 | 4 | 0 | 23 | 0 | 5 | 21 | 14,29 | 0 | 0 | 0 | 0 | 21 | 0 | 2 | 40 | 5 | 2 | 31 | 6,45 | 1 | 19 | 5,263 |
| | HRSM | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 4 | 0 | 0 | 2 | 0 | 0 | 2 | 0 | 1 | 3 | 33,33 | 0 | 4 | 0 | 0 | 2 | 0 |
| Oeste | HRC | 1 | 5 | 20 | 0 | 9 | 0 | 4 | 12 | 33,33 | 1 | 4 | 25 | 1 | 8 | 12,5 | 0 | 4 | 0 | 0 | 12 | 0 | 0 | 7 | 0 |
| | HRBz | 1 | 3 | 33,33 | 2 | 3 | 66,67 | 1 | 4 | 25 | 1 | 1 | 100 | 0 | 4 | 0 | 0 | 2 | 0 | 0 | 2 | 0 | 0 | 4 | 0 |
| URD | IHBDF | 1 | 25 | 4 | 2 | 36 | 5,56 | 4 | 33 | 12,12 | 3 | 46 | 6,67 | 2 | 36 | 5,56 | 4 | 46 | 8,33 | 5 | 57 | 8,77 | 1 | 47 | 2,13 |
| Contratada | HUB | 0 | 5 | 0 | 0 | 3 | 0 | 0 | 5 | 0 | 0 | 3 | 0 | 0 | 5 | 0 | 0 | 4 | 0 | 5 | 16 | 31,25 | 1 | 8 | 12,5 |
| | ICDF | 0 | 61 | 0 | 0 | 46 | 0 | 0 | 52 | 0 | 1 | 46 | 2,22 | 1 | 45 | 2,22 | 1 | 49 | 2,04 | 1 | 77 | 1,30 | 0 | 57 | 0 |
| - URD - Contratada | | 7 | 96 | 10,94 | 5 | 75 | 6,67 | 19 | 118 | 16,10 | 10 | 77 | 12,99 | 5 | 103 | 4,85 | 8 | 102 | 7,84 | 12 | 107 | 11,21 | 5 | 104 | 4,81 |
| Total | | 8 | 155 | 12,48 | 7 | 159 | 10,58 | 23 | 209 | 15,25 | 14 | 170 | 17,62 | 8 | 189 | 4,88 | 13 | 205 | 8,81 | 23 | 257 | 9,58 | 7 | 216 | 5,22 |

Percentual de atendimentos abertos (GAE) com classificação de risco (manhã, tarde e noite): observa-se aumento no número de classificação de risco após o mês de agosto de 2018, considerando a implantação do novo protocolo da SES-DF para Acolhimento e Classificação de Risco e treinamento dos servidores que atuam nesta área.

**Tabela 11. Percentual de GAE com Classificação de Risco, por região de saúde, por hospitais gerais e de referência, no período de janeiro a outubro de 2018.**

GAE por Classificação de Risco - 2018

| Região | Hospital | JANEIRO | | | FEVEREIRO | | | MARÇO | | | ABRIL | | | MAIO | | | JUNHO | | | JULHO | | | AGOSTO | | | SETEMBRO | | | OUTUBRO | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | Classif. | GAE | Resultado | Classif. | GAE | Resultado | Classif. | GAE | Resultado | Classif. | GAE | Resultado | Classif. | GAE | Resultado | Classif. | GAE | Resultado | Classif. | GAE | Resultado | Classif. | GAE | Resultado | Classif. | GAE | Resultado | Classif. | GAE | Resultado |
| Central | HRAN | 5753 | 10347 | 55,59 | 5025 | 9234 | 54,43 | 5030 | 10449 | 75,85 | 5146 | 10770 | 73,50 | 7059 | 9700 | 81,51 | 7025 | 9351 | 75,10 | 7476 | 9023 | 82,83 | 7200 | 9344 | 77,06 | 7053 | 9513 | 84,15 | 6552 | 9032 | 76,38 |
| Centro-Sul | HRGu | 3145 | 2460 | 34,47 | 1342 | 2327 | 43,11 | 2223 | 3560 | 61,96 | 1778 | 3371 | 50,28 | 2837 | 3532 | 66,44 | 2233 | 3041 | 76,71 | 1850 | 3122 | 61,60 | 2212 | 3012 | 54,10 | 2022 | 3313 | 60,71 | 1917 | 3134 | 57,34 |
| Leste | HRL | 3144 | 12454 | 6,78 | 1445 | 11715 | 12,33 | 2583 | 12545 | 14,95 | 1823 | 12373 | 14,64 | 2239 | 12327 | 16,12 | 2035 | 12725 | 15,45 | 2240 | 11941 | 18,76 | 4879 | 12717 | 36,79 | 5775 | 11528 | 66,48 | 5307 | 12287 | 72,81 |
| Norte | HRS | 4521 | 7747 | 5,58 | 1223 | 8721 | 21,81 | 2728 | 8441 | 18,85 | 2245 | 8322 | 24,58 | 2438 | 11856 | 21,02 | 2457 | 12218 | 18,34 | 1213 | 7233 | 14,72 | 713 | 7314 | 8,46 | 1112 | 5469 | 11,97 | 1814 | 7039 | 16,88 |
| | HRPI | 4750 | 12454 | 26,11 | 4287 | 10374 | 43,18 | 5028 | 14287 | 43,62 | 5228 | 12455 | 41,87 | 5452 | 12346 | 43,84 | 4820 | 12261 | 46,76 | 4451 | 11210 | 38,71 | 3720 | 11868 | 31,68 | 3478 | 12733 | 43,86 | 4021 | 11494 | 42,47 |
| Sudoeste | HRT | 5315 | 12512 | 26,69 | 4521 | 10454 | 38,46 | 7552 | 20353 | 34,67 | 7278 | 18373 | 37,49 | 7731 | 17310 | 43,51 | 7403 | 17041 | 40,38 | 5471 | 16441 | 33,57 | 3548 | 16962 | 43,31 | 3831 | 17155 | 50,55 | 3220 | 17048 | 48,33 |
| | HRSAM | 435 | 4115 | 10,11 | 535 | 3652 | 13,46 | 725 | 4435 | 8,80 | 642 | 4249 | 15,56 | 1023 | 4172 | 24,66 | 1253 | 4374 | 27,23 | 1814 | 5733 | 43,12 | 1245 | 5853 | 42,76 | 1256 | 5978 | 46,64 | 1323 | 5673 | 50,62 |
| Sul | HRG | 3337 | 10742 | 11,45 | 1322 | 9553 | 18,71 | 1429 | 11421 | 12,36 | 2113 | 11476 | 18,41 | 1890 | 11038 | 17,08 | 2148 | 11217 | 18,38 | 2254 | 11452 | 17,76 | 1264 | 11307 | 13,79 | 1058 | 11910 | 14,90 | 1997 | 11052 | 14,11 |
| | HRSM | 175 | 7340 | 2,36 | 312 | 6550 | 4,68 | 422 | 7755 | 6,14 | 442 | 7337 | 8,04 | 530 | 7410 | 7,41 | 531 | 6997 | 7,87 | 1305 | 8488 | 21,25 | 1240 | 9452 | 33,38 | 457 | 10279 | 44,34 | 1077 | 8723 | 31,68 |
| Oeste | HRC | 3053 | 12427 | 21,13 | 4470 | 11209 | 39,88 | 5322 | 14444 | 24,62 | 4371 | 11956 | 34,68 | 4139 | 12357 | 30,12 | 3537 | 13428 | 28,62 | 2365 | 13021 | 18,19 | 5709 | 13320 | 41,31 | 5107 | 13152 | 60,35 | 7424 | 14023 | 58,48 |
| | HRBz | 1027 | 8353 | 14,99 | 1535 | 6307 | 24,33 | 1575 | 7394 | 19,96 | 1457 | 6932 | 20,77 | 1151 | 8928 | 19,12 | 1845 | 8361 | 28,07 | 1573 | 8991 | 16,25 | 3332 | 8528 | 34,98 | 4470 | 8949 | 64,35 | 2820 | 8337 | 44,30 |
| URD | HSVP | 1179 | 8512 | 20,72 | 1210 | 8154 | 33,44 | 1240 | 11211 | 24,38 | 1390 | 11254 | 31,68 | 1154 | 10112 | 34,98 | 1245 | 10159 | 34,08 | 1215 | 11118 | 31,02 | 1178 | 11273 | 44,47 | 1018 | 11213 | 36,96 | 1434 | 10135 | 41,77 |
| | HMIB | 3214 | 6119 | 52,36 | 3144 | 5332 | 34,96 | 4382 | 5832 | 54,75 | 3388 | 5235 | 44,96 | 3134 | 4511 | 74,18 | 2338 | 3770 | 76,38 | 2355 | 4723 | 54,10 | 2261 | 4564 | 34,13 | 3418 | 5373 | 54,16 | 2320 | 5133 | 52,18 |
| | IHBDF | 10430 | 12153 | 85,84 | 9205 | 10365 | 81,21 | 10703 | 11940 | 84,96 | 10213 | 11856 | 84,88 | 10617 | 11345 | 84,34 | 8921 | 10251 | 86,75 | 9319 | 10707 | 87,04 | 9796 | 11102 | 87,61 | 10721 | 11134 | 88,36 | 10403 | 11331 | 84,81 |
| Total - URD | | 26949 | 105961 | 25,39 | 21572 | 85416 | 33,08 | 30405 | 110347 | 36,34 | 28761 | 110414 | 31,34 | 28386 | 111761 | 34,15 | 24986 | 108698 | 32,88 | 23126 | 103972 | 31,39 | 41864 | 104295 | 34,18 | 42835 | 114976 | 51,60 | 43461 | 108502 | 50,69 |
| Total - IHBDF | | 31389 | 112232 | 27,99 | 24855 | 101751 | 34,31 | 41072 | 119958 | 31,45 | 40040 | 118108 | 33,34 | 41314 | 117824 | 35,56 | 32885 | 111738 | 34,09 | 34112 | 108805 | 33,57 | 44405 | 113976 | 39,30 | 43487 | 121807 | 51,66 | 36796 | 112068 | 50,68 |
| TOTAL | | 43889 | 134385 | 31,66 | 43874 | 122117 | 38,21 | 51775 | 141808 | 34,51 | 50183 | 132194 | 34,08 | 51421 | 129859 | 35,65 | 47596 | 122196 | 36,79 | 45431 | 118802 | 34,11 | 52769 | 118228 | 43,68 | 51188 | 134341 | 56,80 | 47239 | 121486 | 54,26 |

Realização de consultas nas portas de emergência fixas hospitalares: A capacidade de atendimentos nos Serviços Hospitalares de Emergência da SES-DF manteve-se estável durante o ano analisado. Importante iniciar o reordenamento da assistência, após a publicação das linhas de cuidado da RUE. (Etapa SAG)

**Tabela 12. Número de consultas em serviços de emergências (unidades fixas), por região de saúde, por hospitais gerais e de referência, no período de janeiro a outubro de 2018.**

Atendimento P.S. - 2018

| Região | Hospital | JANEIRO | FEVEREIRO | MARÇO | ABRIL | MAIO | JUNHO | JULHO | AGOSTO | SETEMBRO | OUTUBRO |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Central | HRAN | 10135 | 11875 | 8602 | 8921 | 7710 | 6831 | 6058 | 7057 | 7677 | 6949 |
| Centro-Sul | HRGu | 2460 | 3332 | 4567 | 4394 | 4828 | 4507 | 3299 | 3318 | 3700 | 3233 |
| Leste | HRL | 13912 | 11221 | 15310 | 12698 | 13370 | 12380 | 10090 | 9302 | 13871 | 12649 |
| Norte | HRS | 7747 | 9336 | 13178 | 11825 | 11933 | 10430 | 10340 | 10211 | 11689 | 10634 |
| | HRPI | 12464 | 12900 | 14197 | 12455 | 14170 | 13236 | 13924 | 13284 | 15777 | 14214 |
| Sudoeste | HRT | 18612 | 16309 | 19760 | 17185 | 10595 | 9851 | 11367 | 12083 | 19318 | 16290 |
| | HRSAM | 4115 | 3715 | 4484 | 4249 | 4098 | 3895 | 538 | 431 | 614 | 415 |
| Sul | HRG | 10740 | 11718 | 13414 | 13836 | 13904 | 13611 | 13914 | 14201 | 14798 | 14262 |
| | HRSM | 7337 | 8440 | 8793 | 8056 | 7419 | 6997 | 9089 | 8862 | 9935 | 7783 |
| Oeste | HRC | 12427 | 1579 | 19290 | 18443 | 18190 | 18294 | 17048 | 17796 | 19095 | 16657 |
| | HRBz | 6853 | 6810 | 7933 | 6287 | 5995 | 6048 | 6178 | 6161 | 7083 | 5820 |
| URD | HSVP | 1175 | 1003 | 1021 | 1234 | 1173 | 1137 | 1197 | 1235 | 1294 | 1151 |
| | HMIB | 7208 | 6262 | 7348 | 6632 | 6175 | 5276 | 5209 | 5579 | 6821 | 6486 |
| | IHBDF | 12153 | 6225 | 10946 | 10815 | 10824 | 10664 | 10107 | 11060 | 12150 | 12149 |
| Total - URD | | 106802 | 97275 | 129528 | 118349 | 112212 | 106080 | 102045 | 102706 | 123557 | 108926 |
| Total - IHBDF | | 115185 | 104540 | 137897 | 126215 | 119560 | 112493 | 108451 | 109520 | 131672 | 116563 |
| TOTAL | | 127338 | 110765 | 148843 | 137030 | 130384 | 123157 | 118558 | 120580 | 143822 | 128712 |

Fonte: SIGGO/SAG – novembro 2018

DOS PROJETOS ESTRATÉGICOS E AÇÕES ESTRATÉGICAS JUNTO À FUNDAÇÃO HEMOCENTRO DE BRASÍLIA - FHB

**Projetos estratégicos e ações estratégicas da fundação hemocentro de brasília – FHB**

Atuação no Comitê de Hemoglobinopatias do DF desde agosto, com o intuito de finalizar a Minuta da portaria de Assistência Integral aos pacientes com Doença Falciforme, que reorganiza o fluxo de atendimento e do centro de referência do adulto, que está migrando para o HRAN, garantindo assim o atendimento aos pacientes após a criação do Instituto Hospital de Base (IHB). O atendimento das Hemoglobinopatias na população pediátrica continua sendo realizado no Hospital da Criança de Brasília;

Elaboração de processos referentes ao dimensionamento e aquisição de compras de agulhas para punção de medula óssea, para manter o fornecimento desses materiais imprescindíveis ao diagnóstico das patologias hematológicas, propiciando a agilidade necessária para o adequado tratamento ou encaminhamento para serviço de maior complexidade;

Participação no treinamento e implementação do sistema Hemovida Web Hemoglobinopatia junto à SES/DF;

Ajustes na PORTARIA Nº 725, DE 05 de JULHO DE 2018, sob a supervisão do coordenador da política de sangue do DF (Fundação Hemocentro de Brasilia), ajustando a Portaria anterior às novas demandas dos pacientes com coagulopatias hereditárias;

Composição e participação de reuniões da Câmara Técnica com a coordenação da política de sangue do DF (Fundação Hemocentro de Brasilia), para assessoramento ao Sistema de Sangue, Componentes e Hemoderivados do Distrito Federal, para o desenvolvimento e pleno funcionamento dos serviços oferecidos aos Hospitais;

Ajuste da regulação de internação dos pacientes com Doença Falciforme com o Complexo Regulador da SES/DF.

Ajustes do catálogo de medicações da hematologia: padronizações e despadronizações;

Revisão do protocolo de tratamento dos pacientes com púpura trombocitopenica imune;

Elaboração de diversos pareceres técnicos de medicações ou procedimentos judicializados para atendimento de ordens judiciais e Tratamento Fora do Domicílio (TFD);

Regularização com normalização das análises sistemáticas dos processos de aquisição de medicamentos via OPME na Farmácia do Componente Especializado a Atenção Farmacêutica para a liberação e aquisição desses medicamentos aos usuários;

Pactuações com as chefias dos Núcleos de Hematologia e Hemoterapia (NHH) das Regiões de Saúde sobre a nova portaria de Assistência Integral aos pacientes com Doença Falciforme e fluxos para aquisição de insumos;

Visitas técnicas aos NHHs do HRAN, HRC, HRS, HRG, HRT e HAB para elaboração de relatórios pontuando as particularidades de cada serviço, para o planejamento de ações futuras para melhoria desses serviços;

Pactuação com o Hospital de Apoio (HAB) sobre o fluxo para encaminhamento dos exames de eletroforese de hemoglobina, uma vez que a unidade será responsável pela realização do exame e emissão dos resultados em tempo hábil para viabilizar principalmente o atendimento à portaria dos pacientes com Anemia Falciforme.

Projetos estratégicos e ações estratégicas de cuidados paliativos

Segundo a definição da Organização Mundial de Saúde – OMS, publicada em 1990 e revisada em 2002 e 2017, "Cuidado Paliativo é uma abordagem que melhora a qualidade de vida de pacientes (adultos e crianças) e suas famílias, que enfrentam problemas associados a doenças

que ameaçam a vida. Previne e alivia o sofrimento, através da identificação precoce, avaliação correta e tratamento da dor e de outros problemas físicos, psicossociais ou espirituais".

Os Cuidados Paliativos estão indicados para todos os pacientes (e familiares) com doença ameaçadora da continuidade da vida, em concomitância com os cuidados curativos, por qualquer diagnóstico, com qualquer prognóstico, seja qual for a idade, e a qualquer momento da doença em que eles tenham expectativas ou necessidades não atendidas. Sendo assim, Cuidados Paliativos podem complementar e ampliar os tratamentos modificadores da doença ou podem tornar-se o foco do cuidado, de acordo com os desejos e as necessidades individuais de cada paciente1,4.

**Atividades desenvolvidas durante o ano de 2018:**

Apoio e orientação à solicitação de mudança de especialidade para Medicina Paliativa pelos servidores aptos, visando dar continuidade e garantir a perenidade dos serviços de Cuidados Paliativos já existentes;

Elaboração do protocolo "Orientações para regulação da primeira consulta médica ambulatorial em Cuidados Paliativos Oncológicos para pacientes adultos", para regulação do acesso às consultas médicas ambulatoriais das especialidades;

Elaboração do Plano Distrital de Cuidados Paliativos, com o objetivo de ampliar o acesso aos Cuidados Paliativos no Distrito Federal, seja no âmbito hospitalar, ambulatorial ou domiciliar, com o intuito de alcançar o uso racional de leitos hospitalares e de Unidades de Terapia Intensiva, através do destino criterioso dos leitos e da desospitalização responsável, com a garantia de controle adequado de sintomas e de suporte psicossocial e espiritual aos pacientes e seus familiares;

Gerenciamento do projeto Cuidados Paliativos, parte do planejamento estratégico 2018, no qual constaram planejamento de novos serviços de Cuidados Paliativos e promoção de educação sobre essa abordagem, com a finalidade de ampliar o acesso a Cuidados Paliativos no Distrito Federal, seja no âmbito hospitalar, ambulatorial ou domiciliar;

Implantação de serviços de Cuidados Paliativos adultos no Hospital Regional de Taguatinga: ambulatório, interconsulta, busca ativa de pacientes e matriciamento com equipes de internação hospitalar – concluída;

Realizada capacitação em Cuidados Paliativos para a equipe multiprofissional (total de 20 horas), sob coordenação da médica paliativista responsável pelo serviço;

Implantação de enfermaria e de ambulatório de Cuidados Paliativos Pediátricos no Hospital Materno Infantil de Brasília – não concluídas devido à limitação de remoção de servidores em virtude do período eleitoral, que só se encerra em janeiro/2019;

Implantação de ambulatório de luto no Hospital de Apoio de Brasília – concluída;

Planejamento e realização de eventos científicos educativos para a rede SESDF: 1ª jornada de Cuidados Paliativos do Hospital Regional de Taguatinga (17 e 18/05/2018);

Planejamento e realização de eventos científicos educativos para a rede SESDF: 3ª jornada de Cuidados Paliativos do Instituto Hospital de Base do DF (26, 27 e 28/06/2018). Juntamente com a Jornada, foram realizados 5 workshops com os seguintes temas: Direitos sociais dos pacientes em Cuidados Paliativos Oncológicos; Reiki em Cuidados Paliativos; Controle de sintomas em Cuidados Paliativos; Terapia Ocupacional em Cuidados Paliativos; e Hipodermóclise em Cuidados Paliativos;

Planejamento e realização de eventos educativos setorizados com vistas a melhorar a assistência em Cuidados Paliativos, incluindo a divulgação da Diretriz para Cuidados Paliativos em UTI na rede SESDF (Portaria SES/DF nº 418, de 04 de maio de 2018 publicada no DODF nº 94, de 17 de maio de 2018);

Treinamento em Cuidados Paliativos para médicos residentes do Instituto Hospital de Base do DF, realizado entre abril e maio de 2018, com carga horária total de 20 horas, contando com 30 vagas;

Participação com 4 aulas, de 2 horas cada, para sensibilização em Cuidados Paliativos em capacitação para a enfermagem ambulatorial do Instituto Hospital de Base do DF: realizada entre março e maio de 2018;

Palestra sobre mitos e fatos em Cuidados Paliativos no Hospital Regional de Planaltina em 24/05/2018, com duração de 2 horas;

Workshop Cuidados Paliativos em Pacientes Oncológicos para médicos oncologistas do Instituto Hospital de Base do DF, realizado entre maio e agosto de 2018, com carga horária total de 8 horas, contando com 10 vagas;

Treinamento em Cuidados Paliativos para equipe multiprofissional da Unidade de Terapia Intensiva do Hospital Regional de Taguatinga, realizada em setembro e outubro de 2018, com carga horária total de 8 horas, contando com 10 vagas;

Simpósio multidisciplinar em Cuidados Paliativos do Hospital Regional de Santa Maria, realizado em 18 e 19 de outubro de 2018, com carga horária total de 16 horas;

Capacitação em Cuidados Paliativos para as equipes de Atenção Domiciliar (total de 80 horas, entre julho e agosto/2018). Programadas novas capacitações para o ano de 2019, por indisponibilidade das equipes de receber novas capacitações ainda este ano;

Planejou-se a lotação dos novos servidores, médicos paliativistas, admitidos por meio do Concurso Público Edital Normativo SES/DF nº 06/2018 (DODF nº 43, de 05 de março de 2018), levando-se em consideração a criação do serviço do Hospital Regional de Taguatinga e o déficit de recursos humanos do Hospital de Apoio de Brasília, a fim de ampliar a assistência em Cuidados Paliativos;

Participação do Grupo de Trabalho com a finalidade de elaborar um Estudo de Viabilidade de Leitos de Longa Permanência no Distrito Federal. Ordem de Serviço nº 38, de 02 de março de 2018, publicada no DODF nº 142, de 27 de julho de 2018;

Considerando que as ações para a Educação em Cuidados Paliativos visam divulgar o conhecimento básico a todos os profissionais de saúde como forma de melhorar a qualidade da assistência prestada, foram planejados e efetivados eventos com distribuição de material educativo previamente elaborado (intitulado "Mitos e Fatos em Cuidados Paliativos": dia 23/10/2018, realizou-se evento em comemoração ao Dia Mundial dos Cuidados Paliativos no Instituto Hospital de Base do DF e dias 26 e 27/10/2018, participou-se de stand, para divulgação dos Serviços de Cuidados Paliativos da SESDF, no I Congresso do Centro-Oeste de Cuidados Paliativos e Dor Oncológica, sediado na Associação Médica de Brasília. Também foram planejadas ações para a Educação em Cuidados Paliativos, incluindo preparação de material impresso para os próximos cursos de Cuidados;

Foram realizadas, ainda, apresentações sobre os serviços de Cuidados Paliativos disponíveis na rede SESDF, com o objetivo de divulgá-los, na reunião do Conselho de Saúde de Brasília (ocorrida no auditório do Hospital Regional da Asa Norte, em 12/09/2018) e no I Congresso do Centro-Oeste de Cuidados Paliativos e Dor Oncológica (transcorrido no auditório da Associação Médica de Brasília, em 26/10/2018);

**Projetos estratégicos e ações estratégicas de nefrologia**

Foram realizadas pactuações com as chefias dos serviços de nefrologia para a promoção do programa de diálise peritoneal, estimulando o profissional de saúde a prescrever o método, orientar os pacientes sobre os benefícios da DP, por meio de criação de protocolos, palestras com familiares, entre outras ações;

Realizadas reuniões quinzenais da Câmara Técnica da Nefrologia, para tomada de decisões relacionadas aos problemas enfrentados pelas equipes de nefrologia, bem como análise de portarias, discussão sobre processos relacionados aos insumos da nefrologia, entre outras pautas de acordo com a demanda das regionais;

Realização da capacitação de equipe da UTI Materna do HMIB para realização de hemodiálise nas puérperas, estando, portanto, habilitada equipe para quando houver indicação de terapia renal substitutiva, o procedimento possa ser realizado na própria UTI Materna;

Elaboração do novo Plano de Atenção ao Paciente com Doença Renal Crônica, visando principalmente a modalidade de Diálise Peritoneal. O Objetivo é padronizar o atendimento aos pacientes emergenciais com lesão renal aguda ou doença renal crônica estágio 5, dialítico que, ao chegarem ao hospital ou durante a internação hospitalar, necessitam de início rápido da terapia renal substitutiva (TRS). Substituir a modalidade de hemodiálise por meio de implante de cateter venoso central, pela implantação de um cateter peritoneal onde se inicia o tratamento de diálise peritoneal de alto volume;

Revisada a portaria nº 713 de 21/12/2017, que trata do fluxo de transferência de pacientes de alta da UTI e que necessitam de leito com TRS, onde ficou definido a manutenção da portaria, que consiste resumidamente no encaminhamento preferencial dos pacientes que estiverem na UTI em TRS para o hospital mais próximo de sua residência, caso não seja possível, seguir o fluxo da região que encaminhou originalmente para a UTI, e se ainda não for possível, seguir o fluxo de encaminhamento para qualquer hospital com serviço de TRS disponível;

Implementação do fluxo de encaminhamento da atenção básica para a especializada, por meio de criação de ficha de encaminhamento para a nefrologia adulto (consultas em nefrologia), onde há a classificação de risco de nas cores vermelha, laranja, amarela e verde com atendimento pela nefrologia e azul quando for competência da atenção básica;

Ajustes como padronização e despadronização de insumos do catálogo de produtos da nefrologia;

Atualização dos indicadores na ferramenta de monitoramento e avaliação do Planejamento Estratégico – SESPlan 2018, bimestralmente. Implementação do programa de diálise Peritoneal ao paciente com lesão renal aguda no HRC e HRL e assistência aos pacientes em serviços assistenciais complementares de hemodiálise e terapia renal (serviços de hemodiálise, diálise peritoneal realizados pelas clínicas contratadas pela SES-DF, além de procedimentos como confecção de fístula arteriovenosa, implantes de cateteres de diálise);

Elaboração do Projeto básico para credenciamento das clínicas contratadas em Nefrologia com a SES-DF, com geração de ajustes necessários conforme a mudança de valores da tabela SIGTAP/MS, além de acréscimo de exames necessários para o paciente renal crônico que não estavam nos contratos anteriores;

Plano de Ação da Nefrologia, visando a Implementação do Programa de Diálise Peritoneal paciente com lesão renal aguda no Hospital Regional de Ceilândia e Hospital Regional de Paranoá. Projeto em fase de finalização do GT, já realizados protocolos de Atendimento em Diálise Peritoneal Intra-Hospitalar, com objetivos de padronizar o atendimento aos pacientes com indicação de diálise, iniciando TRS na modalidade de diálise peritoneal. Foi criado fluxograma de atendimento;

Criado Grupo de Trabalho para a construção do projeto básico para unidade de diálise da Região Leste, visando abrangência tanto do serviço de diálise na UTI do Hospital Regional do Paranoá, quanto criação de unidade de nefrologia neste hospital, visto que não há serviço de nefrologia nesta região;

Priorização do projeto de expansão da Diálise Peritoneal para paciente com indicação de diálise que esteja na UTI de Samambaia, reduzindo assim os custos com transferência de pacientes;

Implantação de projeto na unidade especializada em Doença Renal Crônica - DRC no centro especializado em diabetes, obesidade e hipertensão, que tem como objetivos gerais reduzir a incidência de doença renal na população, ampliar a oferta ao tratamento da DRC em todos os seus estágios, e aumentar a captação de recursos provenientes do governo federal.

**Projetos estratégicos e ações estratégicas de assistência intensiva**

Aprovação do Projeto Estratégico "Estruturação das Unidades de Cuidados Intermediários na REDE SESDF". O projeto surgiu pelo alinhamento com a política de cuidados progressivos ao paciente crítico, proposto no Brasil pela Portaria GM/MS No 895/2017. Tem como objetivo a criação de 45 leitos de UTI Tipo B, leitos intensivos de menor complexidade.

Observado melhorias nos indicadores, a mediana do número de leitos de UTI bloqueados foi 68 em 2017, e no mês de setembro de 2018 o número de leitos bloqueados foi 26, sendo variações esperadas e resolvidas. Houve, também, a diminuição em média da fila de espera para acessar a UTI de 60 a 80 pacientes para 45 a 60 pacientes.

**Projetos estratégicos e ações estratégicas de atenção domiciliar**

A Atenção Domiciliar (AD) é caracterizada por um conjunto de ações de prevenção e tratamento de doenças, reabilitação, cuidados paliativos e promoção à saúde, prestadas em domicílio, garantindo a continuidade de cuidados, de forma substitutiva aos leitos hospitalares. Essa modalidade assistencial é composta pelo Programa de Internação Domiciliar (PID), que segue as diretrizes do Programa Melhor em Casa do Ministério da Saúde; pelo Serviço de Atenção Domiciliar de Alta Complexidade (SAD-AC), e pelo Programa de Oxigenoterapia Domiciliar (POD).

Atualmente o PID atua com 17 Equipes Multiprofissional de Atenção Domiciliar - EMAD e 09 Equipes Multiprofissional de Apoio -EMAP, localizadas nas 07 Regiões de Saúde da SES-DF. Dessas, 13 EMAD são credenciadas pelo Ministério da Saúde, por adesão ao Programa Melhor em Casa, sendo que uma dessas equipes se encontra inativa por não atender ao critério de equipe mínima . Das 10 (dez) EMAP, 05 são credenciadas. Há 04 EMAD em processo de habilitação.

O Serviço de Atenção Domiciliar de Alta Complexidade - SAD AC proporciona assistência domiciliar a 51 pacientes estáveis, oriundos de UTIs, classificados como alta complexidade, dependentes de ventilação mecânica invasiva contínua, traqueostomizados, gastrostomizados e com necessidade de assistência intensiva de enfermagem.

O Programa de Oxigenoterapia Domiciliar - POD assiste pessoas com doenças pulmonares que cursam com insuficiência respiratória crônica e com indicação de uso de oxigênio para tratamento, de acordo com os parâmetros estabelecidos pela Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia. Atualmente são assistidos 1.126 pacientes pelo programa.

**Tabela 13. Produção das Equipes de Atenção Domiciliar na SES/DF, por procedimentos, no período de jan-set/2018.**

| Atividades | Janeiro a setembro 2018 |
|---|---|
| Número de visitas domiciliares | 57.347 |
| Número de atendimentos ambulatoriais | 220.186 |
| Número de procedimentos domiciliares | 204.512 |
| Número de Pacientes já atendidos | 7.072 |

Fonte: Dados GESAD/DSINT/CATES/SAIS/SES-DF

A cobertura da Atenção Domiciliar pela SES/DF é de 57,85%. O resultado apesar de ainda ser considerado crítico, considerando a meta esperada de 75%, apresentou melhora com relação ao ano passado em mais de 10%, devido à criação de mais 01 (uma) EMAD.

Considerando a meta de 65% ocorreram avanços nas desospitalizações, alcançando-se um percentual de 52,57%, ou seja, do total de pacientes que solicitaram assistência domiciliar, 52,57% apresentavam critérios para serem desospitalizados.

Além desses resultados alcançados, ainda houve outras atividades desempenhadas:

- Realização do X CEAD – Curso de Extensão em Atenção Domiciliar – para capacitação dos profissionais que atendem os pacientes no domicílio.
- Curso de Cuidados Paliativos na Atenção Domiciliar – realizado com o objetivo de capacitar os profissionais para proporcionarem melhor qualidade de vida aos pacientes que já não tem possibilidade de cura através da prevenção e alivio do sofrimento imposto pela doença, seja a da dor ou outros sintomas físicos, assim como aspectos sociais, psicológicos e espirituais.
- Curso de Tanatologia - O curso tem o objetivo de qualificar os profissionais a partir da compreensão do processo do morrer e do luto, a fim de humanizar o atendimento aos que estão sofrendo perdas graves, e desenvolver procedimentos que visam atenuar a dor e o sofrimento e aprimorar a qualidade de vida dos pacientes e de seus familiares diante de um quadro ou doença terminal.
- Criação e participação em Grupo de Trabalho Revisão do Protocolo de Oxigenoterapia Domiciliar mediante Ordem de Serviço nº 42 de 15/03/2018 publicado no DODF 20/03/2018 – o estabelecimento desse protocolo objetiva identificar com segurança quais pacientes se beneficiariam com o tratamento com oxigênio, qual o tipo de tratamento que melhor atende cada paciente, qual o caminho a ser percorrido para obter com maior rapidez o tratamento necessário, como acompanhar a assistência prestada e como utilizar sem desperdício o recurso público.
- Criação e participação em Grupo de Trabalho para a elaboração do projeto de ampliação da complexidade de assistência no Serviço de Atenção Domiciliar do Distrito Federal, mediante Ordem de Serviço n° 111, de 1° de agosto de 2018, que vai desenvolver estratégias de qualificação das equipes e da gestão para acompanhamento dos pacientes de maior complexidade em internação domiciliar na SES/DF.
- Elaboração de protocolos de Enfermagem na Atenção Domiciliar, ainda em andamento, com a finalidade de orientar os profissionais como atuar em cada procedimento de enfermagem de forma mais qualificada e segura.
- Publicação da Portaria nº 55 de 16/01/2018 no DODF de 19/01/2018, que estabelece as normas e as diretrizes referentes à organização da Atenção Domiciliar na Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal. Esta portaria está em revisão/revogação, devido a pontos conflitantes com a Portaria Ministerial – GM/MS 825)
- Participação no Colegiado de Urgência e Emergência – para definição de fluxos e estratégias para atender com mais qualidade e agilidade os pacientes de atenção domiciliar em situação de urgência e emergência.
- Publicação em 17/05/2018 do Protocolo "Conduta fisioterapêutica na Atenção Domiciliar do Distrito Federal" no DODF nº 94 - Portaria SES 418 de 04/05/2018, com o objetivo definir diretrizes assistenciais no campo da fisioterapia, melhorando a qualidade da assistência.

**Internação hospitalar**

Compete ao Serviço de internação, dirigir e supervisionar o processo de organização dos serviços de assistência intensiva, atenção domiciliar e internação hospitalar, em consonância

com as diretrizes ministeriais e distrital, o Plano de Governo e os instrumentos de planejamento e orçamento em saúde, apoiando as unidades no processo de implementação e qualificação da internação na rede SES/DF.

A gestão de leitos constitui-se em uma intervenção cujo objetivo é monitorar e avaliar o desempenho clínico nas unidades de urgência e emergência, onde os pacientes permanecem em observação ou internados de forma a poder atuar na sua organização e resolutividade. Consideram-se como parâmetros de maior eficiência organizacional, a redução da média de tempo de permanência e a otimização da capacidade instalada, por meio da agilização dos procedimentos diagnósticos e terapêuticos e da oferta da tecnologia apropriada no menor tempo possível.

A gestão de vagas propicia o encontro entre a oferta e a demanda por leitos, estabelecendo prioridades de internação entre as unidades hospitalares, baseadas em protocolos aprovados e pactuados, possibilitando assim maior agilidade na internação ou transferência dos pacientes de maior risco clínico.

O objetivo da criação da Gestão de Leitos no âmbito dos 13 Hospitais da SES/DF foi criar um fluxo de saída dos pacientes das Emergências, regulando a ocupação dos leitos hospitalares baseado em critérios institucionais, levando em conta o risco clínico dos pacientes e a distribuição dos leitos hospitalares, segundo a característica clínica ou cirúrgica.

Para tanto, foram usados 3 métodos de informação para a avaliação, regulação e controle: - Kanbam -Censo diário - Indicadores de gestão

O censo diário é realizado, diariamente, às 10:00 horas e às 16:00 horas e avalia a demanda de leitos x oferta de leitos (PS e Internação), sendo encaminhado para o Coordenador Técnico da Gestão de Leitos que, após minuciosa análise, encaminha para o Sr. Secretário de Saúde, Sr. Secretário-Adjunto de Saúde, Sr. Subsecretário de Assistência à Saúde e Sr. Subsecretário de Tecnologia e Informação em Saúde.

São consideradas unidades intra-hospitalares demandantes: Emergência; Centro Cirúrgico; Ambulatório; e UTI (alta comunicada pela CRIH).

A Gerência de Internação realizou diversas atividades para melhorar a situação da superlotação:

1ª Oficina para Uso Racional de Leitos da rede SES-DF, promovendo educação continuada para a gestão otimizada dos leitos e proporcionar ao usuário da rede um serviço satisfatório e de qualidade.

Visitas aos diversos Hospitais da SES/DF, para avaliação da situação "in loco", discussão de estratégias com a gestão de leitos desses hospitais e chefias de diversas Clínicas, com o intuito de sensibilizar as equipes para um novo modelo de gestão, quebrando paradigmas, e com isso, comprometendo o profissional com as mudanças organizacionais, ajustando o contexto que o profissional atua à inovação a ser implementada, para melhor atendimento ao paciente.

Realizada a padronização dos processos organizacionais de gestão de leitos com a instituição e implantação do NIR (Núcleo Interno de Regulação), já preconizado pelo Ministério da Saúde, nas diversas regionais da rede, proporcionando ao paciente uma assistência por uma equipe multidisciplinar trazendo diversos benefícios tanto para a rede quanto para o paciente, tais como: redução no tempo de internação hospitalar, maior eficiência no serviço prestado, e uma melhor distribuição das internações.

Desse modo, ao final do ano de 2018, com o empenho, dedicação e profissionalismo, através do trabalho ininterrupto das AGL dos 13 Hospitais da rede da SES/DF, aliados a um grande espírito de equipe, conquistamos o objetivo traçado: a redução geral da Taxa de Ocupação nas Emergências entre todos os 13 Hospitais no ano de 2018 foi de 40,80% e a redução do Tempo Médio de Permanência foi de 60%.

A Referência Técnica Distrital de Clínica Médica desempenhou as seguintes atividades:

Participação nos grupos de trabalho para elaboração dos fluxos de atendimento ao pé diabético, de atendimento ao paciente com AVC.

Participação permanente no Plano de Arboviroses do DF, atuação em palestras nas regiões administrativas orientando segundo protocolos e fluxos do Ministério da Saúde, para a melhora da qualidade do atendimento e redução da morbimortalidade das arboviroses, principalmente, a Dengue.

Atuação no Grupo de Trabalho em conjunto com a Assessoria Jurídico Legislativa e a PGDF para a criação da Câmara Permanente Distrital de Mediação em Saúde (CAMEDIS) do Distrito Federal.

Prestação de suporte técnico às unidades de Medicina Interna nas unidades hospitalares de todo o Distrito Federal através de visitas espontâneas e respostas às solicitações de suporte, objetivando a melhoria técnica da qualidade de atendimento ao paciente internado.

**Órteses e Próteses**

A programação de órteses e próteses deu continuidade as ações iniciadas em 2017, de aquisição, controle e distribuição e OPME (Órteses Próteses e Materiais Especiais) na Rede SES-DF. Em 2018 havia 93 Atas de registros de preços válidas e com isso foram adquiridas 32.012 unidades de OPME cirúrgicas e 4.568 de OPME ambulatoriais, zerando filas de esperas e diminuindo consideravelmente o número de judicializações para fornecimento de OPME. Neste contexto, foram reduzidas 49,71% demandas judiciais por desabastecimento, quando comparado com o ano de 2017. Tais ações foram possíveis, em parte, graças ao incremento do número de servidores lotados na DIPOP e em sua Gerência, possibilitando assim maior controle e programação das OPMEs, a sistematização no acompanhamento dos processos em andamento e no acompanhamento do estoque dos materiais, a fim de identificar os pontos de reposição dos suprimentos. Estão em tramitação 89 Processos de Solicitação de Registro de Preço, garantindo assim que as atas que vencerão em 2019, já tenham atas substitutas, além da aquisição de novos materiais que não eram comprados pela SES desde 2014.

O catálogo de OPME elaborado pela Comissão de Padronização de OPME sofreu uma "higienização" nos itens, padronização de novos itens, despadronização de códigos duplicados e dos que não representam mais a demanda da rede, passando assim de 7.348 códigos (2017) para 1.014 códigos em 2018.

**Atenção secundária e integração de serviços**

O exercício de 2018 foi marcante para a atenção secundária à saúde no Distrito Federal – DF. A publicação do Decreto nº 38.982, de 10 de abril de 2018, oficializou administrativamente o nível de atenção secundária à saúde, na administração central e nas regiões de saúde da SESDF, colocando assim no mesmo patamar os três níveis de atenção: atenção primária (APS), atenção ambulatorial secundária e atenção hospitalar.

**Atenção Ambulatorial Secundária**

A Atenção Ambulatorial Secundária, conforme disposto na Portaria SES nº 773, de 19 de julho de 2018, é o conjunto de ações e serviços especializados em nível ambulatorial, com densidade tecnológica intermediária entre a atenção primária e a terciária, que compreende serviços especializados, de apoio diagnóstico e terapêutico.

A publicação da Portaria nº 773/2018 (DODF, 07/08/2018), que estabelece diretrizes e normas para a organização da Atenção Ambulatorial Secundária no DF, é um importante marco legal deste nível de atenção. Ela traz o detalhamento do funcionamento dos serviços ambulatoriais a ser cumprido por todas a policlínicas. Ressaltam-se neste documento diretrizes e princípios para a organização deste nível de atenção, como: a suficiência; a

complementaridade; a territorialidade, o acesso regulado; a coordenação pela Atenção Primária em Saúde e o caráter multiprofissional.

Outro importante marco legal no sentido de consolidar a atenção ambulatorial secundária é a Resolução nº 505, de 09 de outubro de 2018 (DODF, 15/10/2018), do Conselho de Saúde do Distrito Federal, a qual resolve, dentre outros itens, determinar que a Atenção Ambulatorial Secundária seja uma estratégia de fortalecimento da Atenção Primária à Saúde, organizada a partir da Territorialização e das linhas de cuidado, de acordo com os princípios de descentralização e regionalização do SUS.

Para a consecução da implementação da atenção ambulatorial especializada nas regiões de saúde, foi estabelecida, com as Diretorias Regionais de Atenção Secundária, uma matriz de prioridades onde os seguintes elementos estratégicos foram considerados: componentes organizacionais (cadastro SCNES - Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde, escalas, perfil no Trackcare), dimensionamento de pessoal, matriciamento da APS nas linhas de cuidado prioritárias (saúde da mulher, saúde da criança, saúde bucal e manejo de doenças crônicas não transmissíveis – DCNT) e estrutura física das unidades.

O conceito de policlínica no MS/SCSNES compreende uma unidade de saúde para prestação de atendimento ambulatorial em várias especialidades, incluindo ou não as especialidades básicas, podendo ainda ofertar outras especialidades não médicas, podendo ou não oferecer serviço de apoio diagnóstico e terapêutico – SADT e Pronto Atendimento 24 Horas.

As policlínicas devem ter suas carteiras de serviços baseadas em linhas de cuidado. Para tanto, foram estabelecidos marcos técnicos (protocolos e notas técnicas) nas seguintes linhas: DCNT, Saúde da Mulher, Saúde da Criança, Saúde Mental e Saúde Bucal. Foram publicadas 20 notas técnicas (8 da Odontologia, 7 da saúde da criança, 1 da saúde da mulher e 4 de especialidades médicas/DCNT) de encaminhamento da atenção primária para a atenção ambulatorial secundária, as quais são essenciais para o cumprimento do papel de ser retaguarda para a Atenção Primária em Saúde. Estes documentos, além de serem enviados às unidades básicas de saúde – UBS e policlínicas, estão disponíveis em http://www.saude.df.gov.br/notas-tecnicas/.

As regiões de saúde finalizaram a etapa de formalização do cadastro das policlínicas no SCNES. Até outubro de 2018, a SES/DF haviam 23 policlínicas (unidades de saúde exclusivas de policlínicas e unidades intra hospitalares):

- SRSNO – Região Norte: (1) Planaltina e (1) Sobradinho;
- SRSSU - Região Sul: (1) Gama e (1) Santa Maria;
- SRSLE – Região Leste: (1) Paranoá e (1) São Sebastião;
- SRSSO – Região Sudoeste: (2)Taguatinga e (1) Samambaia;
- SRSCE – Região Central: (1) Asa Norte (HRAN), (1) Asa Sul (514 Sul), (1) Lago Sul, (1) CEDOH - (1) Hospital Dia, (1) Adolescentro e (1) COMPP;
- SRSCS – Região Centro Sul: (1) Guará, (1) Riacho Fundo I, (1) Núcleo Bandeirante e (1) Riacho Fundo II (ISM); e
- SRSOE – Região (2) Ceilândia e (1) Brazlândia.

Destaca-se a consolidação do processo de Planificação da Atenção à Saúde, iniciado no segundo semestre de 2016, na região Leste, que envolve a APS e a atenção ambulatorial especializada, na policlínica do Paranoá. Ressaltamos os seguintes avanços: fortalecimento do apoio diagnóstico, consolidação da equipe multidisciplinar e a determinação, pelo Conselho de Saúde do DF, por meio da Resolução CSDF n° 505/2018, que a planificação de atenção à saúde seja estendida para todas as Regiões de Saúde do Distrito Federal objetivando uma mudança prática baseada em processos estruturados de planejamento, execução, monitoramento e continuidade da atenção por linhas de cuidado.

Para implementar a regulação de todas as consultas do nível ambulatorial secundário foram executadas a parametrização das agendas, conforme definido na Portaria nº 773/2018, a

definição dos critérios de encaminhamento e o diagnóstico da carteira de serviços das policlínicas. O Complexo Regulador da SES/DF já iniciou a regulação, via SISREG, das consultas das especialidades médicas desde julho de 2018.

No período de janeiro a setembro de 2018 foram realizadas 1.114.898 consultas ambulatoriais em atenção especializada, de acordo com dados obtidos na sala de situação (acessado em http://salasit.saude.df.gov.br/atencao-ambulatorial-sia-complexidade-tipo-de-financiamento - carater-de-atendimento/).

**Alimentação e Nutrição**

No ano de 2018 foi realizada a estruturação e implementação de ações para garantir o fornecimento de refeições e gêneros alimentícios nas unidades Hospitalares da SES DF a pacientes, acompanhantes legalmente instituídos e servidores, conforme a Portaria n°501/2018, de 28 de maio de 2010, "Normas Técnicas para Fornecimento e Controle de Refeições e Gêneros Alimentícios nas Unidades Hospitalares da Secretaria de Estado de Saúde do DF". No período de janeiro a setembro de 2018, foram fornecidas 6.529.830 refeições, conforme apresentado na tabela 14:

**Tabela 14. Quantidade de Refeições fornecidas pela SES/DF, no período de janeiro a setembro de 2018.**

| **MÊS** | Janeiro | Fevereiro | Março | Abril | Maio | Junho | Julho | Agosto | Setembro | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Quant.** | 729.339 | 688.844 | 810.553 | 818.045 | 752.354 | 784.108 | 656.586 | 649.410 | 640.591 | 6.529.830 |

Fonte: GESNUT/DASIS/COASIS/SAIS. 2018

A regularização da contratação do serviço de nutrição e dietética restou inconclusa apenas para o Hospital de Apoio de Brasília (HAB) onde se mantem o pagamento por verba indenizatória, porém seus processos, regular e emergencial, já se encontram em tramitação. Todas as demais unidades hospitalares já possuem contratos regulares com empresas fornecedoras de dietas e alimentação.

O Programa de Terapia Nutricional Enteral Domiciliar da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (PTNED/SES/DF), regulamentado pela Portaria nº 478 de 6 de setembro de 2017, tem por finalidade o fornecimento de fórmulas para fins especiais para uso em domicílio. Atende pacientes com indicação de dieta pela via enteral (sonda nasogástrica/nasoentérica, gastrostomia e jejunostomia) e alguns casos de suplementação oral: fibrose cística, epidermólise bolhosa congênita, erros inatos de metabolismo (EIM), doenças inflamatórias intestinais, alergia à proteína do leite de vaca (APLV), disfagia, epilepsia em dieta cetogênica, pacientes desnutridos portadores de úlceras por pressão, doença renal crônica, SIDA e câncer e idosos desnutridos, além de contemplar alguns casos autorizados excepcionalmente. A dispensação das fórmulas aos pacientes ocorre para um período de 30 a 40 dias.

Em 2018, até o mês de outubro, foram realizados 14.413 atendimentos para dispensação das fórmulas pelo PTNED.

**Tabela 15. Quantitativo de pacientes atendidos pelo Programa de Terapia Nutricional Enteral Domiciliar - PTNED/SES/DF, de jan-out.2018.**

| **Mês/2017** | **Jan** | **Fev** | **Mar** | **Abr** | **Mai** | **Jun** | **Jul** | **Ago** | **Set** | **Out** | **TOTAL** |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **NÚMERO DE PACIENTES** | 1.074 | 1.122 | 1.651 | 1.500 | 1.325 | 1.339 | 1.533 | 1.660 | 1.496 | 1.713 | **14.413** |

Fonte: Sistema Alphalinc. SES, 2018.

Há a necessidade de estruturação de um espaço destinado à dispensação dos produtos do Programa de Terapia de Nutrição Enteral Domiciliar (PTNED/SES/DF), uma vez que o atual espaço ocupado pela Central de Nutrição Domiciliar (CNUD) está insuficiente. A ampliação da área de armazenamento da CNUD, que era uma meta de 2018, está na Secretaria Adjunta de Gestão para análise quanto à disponibilização do espaço necessário, e em 2019 será dada continuidade ao processo de ampliação desta área, com o objetivo de reorganização do fluxo de atendimento dos pacientes.

Em relação às ações da GESNUT enquanto coordenadora da Linha de Cuidado do Sobrepeso e da Obesidade, da Rede de Atenção às Pessoas com Doenças Crônicas e Agravos Não Transmissíveis, destaca-se a continuidade do processo de capacitação e implementação da Linha de Cuidado de Prevenção e Tratamento do Sobrepeso e Obesidade (LCO), em mais duas Regiões de Saúde (Regiões Sul e Norte), com 67 servidores inscritos e 52 com projeto final entregue e direito à certificação no total dessas duas Regiões de Saúde, conforme planejamento da PAS 2018. Para 2019 estão planejadas as capacitações das duas Regiões de Saúde remanescentes (Oeste e Sudoeste) que, devido ao número de serviços de saúde e consequentemente de servidores a serem capacitados, carece de readequação da metodologia participativa da capacitação junto à EAPSUS-DF.

Quanto à Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil – EAAB, em 2018, a GESNUT - Gerência de Serviços de Nutrição, em parceria com a Rede de BLH - ARAS/SAIS, planejaram ações de fortalecimento das ações executadas pelos tutores formados para replicarem a EAAB em suas Regiões de Saúde, desde o ano de 2013. Para isso, foi escolhida a Região Oeste como piloto dessas ações de fortalecimento, tendo sido realizadas, em 2018, duas Oficinas de Alinhamento de Conhecimentos dos tutores da EAAB dessa Região. Para a realização dessas Oficinas contamos com a parceria central da GESF/COAPS e local do GAP da Região Oeste e também do HRC, onde ocorreram as Oficinas. Assim, a Região Oeste já foi orientada quanto à nova metodologia do MS para as Oficinas de Capacitação da EAAB, bem como a utilização dos novos conceitos do Guia Alimentar para crianças Menores de 2 Anos, revisado pelo MS.

No monitoramento de vigilância alimentar e nutricional (VAN), 35 servidores de nível superior e 103 agentes comunitários de saúde foram capacitados em 2017 e 2018 para o uso do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional – SISVAN web.

A SES/DF possui metas pactuadas com o Ministério da Saúde para o Programa Nacional de Suplementação de Vitamina A - PNSVA/MS. O último consolidado anual apresentou cobertura de doses administradas até novembro de 2017 de (16063) 68,47% da meta para as crianças de 6 a 11 meses (dose de 100.000UI) e para o público de 12 a 59 meses (dose de 200.000UI) de (43877) 56,35% da meta para a primeira dose e (9618) 20,59% da segunda dose anual, conforme o relatório emitido pelo Sistema de Gestão do PNSVA/MS. No final do ano de 2017 e início de 2018 houve a interrupção do abastecimento dos estoques de vitamina A pelo MS. A partir deste ano de 2018, já com a Estratégia Saúde da Família (ESF) implementada, o PNSVA no DF passou a ser acompanhado e gerenciado pela Coordenação de Atenção Primária à Saúde – COAPS/SAIS.

Outro programa, realizado em conjunto com a Secretaria de Educação do DF, o NutriSUS/MS - Estratégia de fortificação da alimentação infantil com micronutrientes em pó, foi implementado no segundo semestre de 2017. Esse consiste em suplementação de sachê de micronutrientes na alimentação escolar. No primeiro semestre do ano corrente foram suplementadas 58 crianças com os ciclos completos no CAIC JKO - Núcleo Bandeirante. Outra unidade escolar no Gama também iniciou o programa, mas por questões estruturais da escola não foi concluído o ciclo. Em outubro de 2018, duas novas unidades escolares iniciaram a suplementação com a previsão de que 300 crianças finalizem no prazo definido pela estratégia. Para 2019, pretende-se ampliar o número de escolas com o uso do insumo, dando

prioridade para a Regional de Ensino de Ceilândia, além de retomar o programa no CAIC do Gama e dar continuidade nas duas unidades do Plano Piloto.

No que concerne ao serviço de Nutrição na SES/DF, foram realizados 1.169.523 atendimentos nutricionais aos pacientes internados nos diversos hospitais da rede, sendo executadas 75.723 avaliações nutricionais. Destes pacientes, 232.903 receberam tratamento com terapia de nutrição enteral, considerando neonatologia, pediatria e pacientes adultos. No âmbito do atendimento nutricional de nível secundário à saúde foram realizados 997 atendimentos de primeira consulta e 3.383 retornos (dados parciais até setembro/2018).

Com relação às ações no âmbito da gestão, foram instituídos dois grupos de trabalho para elaboração de Protocolos de Serviço com o intuito de padronização de procedimentos entre os profissionais nutricionistas e técnicos em nutrição da SES nos diversos serviços da rede. O primeiro protocolo refere-se ao serviço hospitalar do técnico em nutrição na SES e foi finalizado em outubro de 2018; o segundo protocolo refere-se à assistência nutricional de adultos em terapia intensiva e encontra-se ainda em fase de elaboração, com previsão de finalização para dezembro de 2018. Ambos protocolos serão encaminhados à Comissão Permanente de Protocolos de Atenção à Saúde na SES (CPPAS) para aprovação. Outra ação realizada foi a elaboração de Nota Técnica com critérios de encaminhamento do paciente no nível de Atenção Primária à Saúde para os ambulatórios de nutrição na Atenção Ambulatorial Secundária na SES.

### Saúde Bucal

No âmbito do serviço de Odontologia, em 2018, foram realizadas de janeiro a agosto de 2018: 209.824 consultas odontológicas, atendimentos na Atenção Primária e Especializada (Etapa SAG da ferramenta SESPLAN).

**Tabela 16. Quantitativo de pacientes atendidos pela Odontologia /SES/DF, de janeiro a agosto de 2018.**

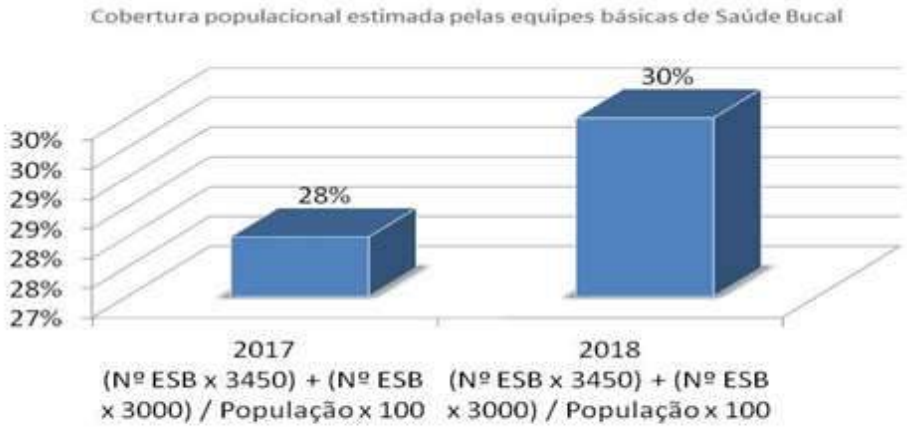
| Atendimentos em Odontologia | |
|---|---|
| **TIPO DE CONSULTA** | **QUANTIDADE** |
| **Consulta/atendimento domiciliar** | **146** |
| **TOTAL ATENDIMENTO DOMICILIAR** | **146** |
| **Primeira consulta odontológica programática** | **67.204** |
| **Consulta de profissionais de nível superior na atenção básica** | **62.496** |
| **Atendimento de urgência em atenção básica** | **15.029** |
| **TOTAL ATENDIMENTO ATENÇÃO PRIMÁRIA** | **144.729** |
| **Consulta de profissionais de nível superior na atenção especializada** | **40.813** |
| **Atendimento de urgência em atenção especializada** | **24.136** |
| **TOTAL ATENDIMENTO ATENÇÃO ESPECIALIZADA** | **64.949** |

Fonte: SIA/SUS Consulta em 07/11/18 Dados disponíveis: janeiro a agosto de 2018

Quanto a participação da odontologia na Atenção Primária à Saúde, em dezembro de 2017, o número de equipes de saúde bucal no DF era de 94 equipes implantadas, 101 cadastradas e 147 credenciadas. Em outubro de 2018, os relatórios ministeriais acusavam 166 equipes implantadas, 166 cadastradas e 328 credenciadas. (Fonte:http://dab.saude.gov.br/historico_cobertura_sf/historico_cobertura_sf_relatorio.php, acesso em 13 de novembro de 2018).

Foram publicadas 02 portarias ministeriais credenciando eSBs para o DF, no ano de 2018: Portaria nº 2.275, de 30 de julho de 2018 (credenciou 218 eSB modalidade I) e Portaria nº 3.486, de 29 de outubro de 2018 (credenciou 61 eSB modalidade I).

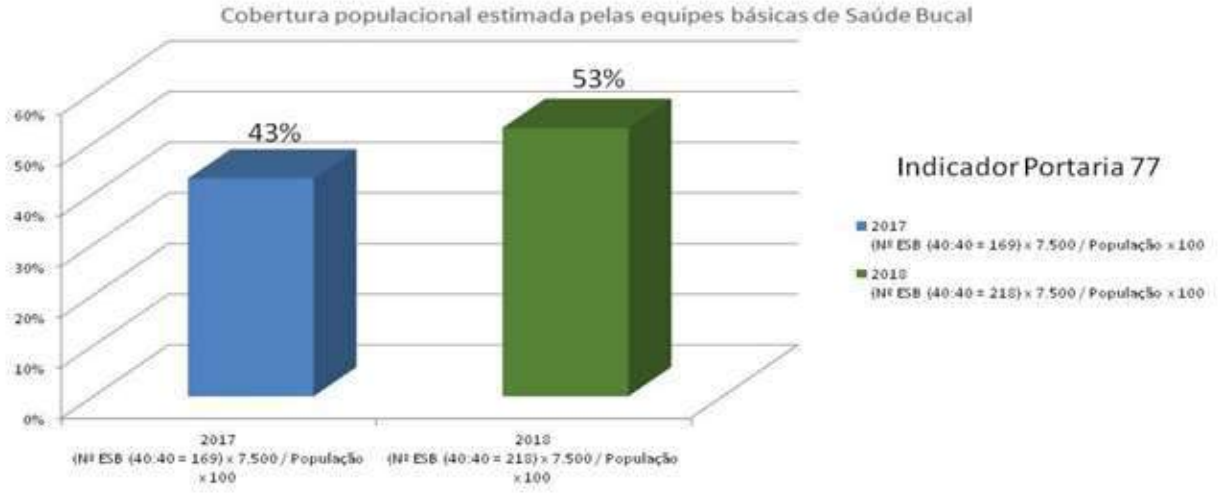
**Gráfico 10. Comparativo de Cobertura populacional estimada por eSB – equipe de saúde bucal na SES/DF, índice ministerial, 2017x2018**




| Metas PDS | Descreve a meta a ser pactuada durante o período, vinculada ao objetivo e à diretriz. | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 |
| | | 27% | 28% | 29% | 30% | 31% | 32% |

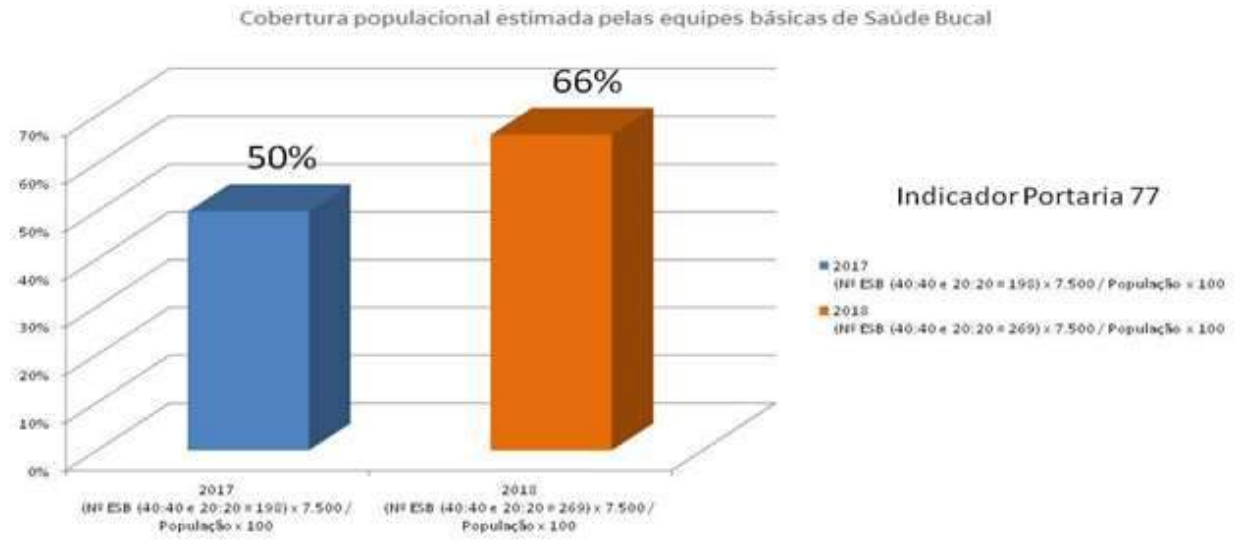
FONTE: egestor AB e GEO/DASIS

**Gráfico 11. Comparativo de Cobertura populacional estimada por eSB – equipe de saúde bucal na SES/DF, índice distrital, 2017x2018**




FONTE: egestor AB; COAPS/SAIS e GEO/DASIS/COASIS

**Gráfico 12. Comparativo de Cobertura populacional estimada por eSB – equipe de saúde bucal na SES/DF, 2017x2018**




FONTE: egestor AB; COAPS/SAIS e GEO/DASIS/COASIS

Há ainda, no DF, 24 "equipes" de saúde bucal compostas por 1 CD de 20 horas e 1 THD de 20 horas, que não foram consideradas para fins de cobertura, por não se enquadrarem nem nos aspectos descritos na portaria nº 77, nem na Política Nacional de Atenção Básica (PNAB).

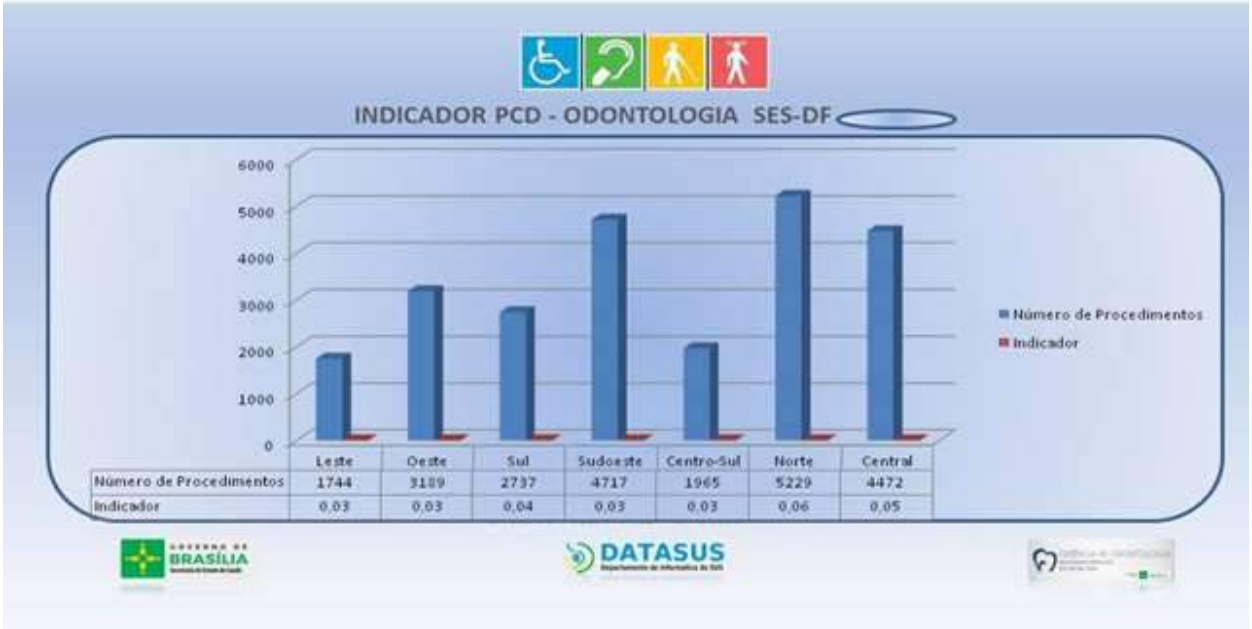
Quanto à ampliação dos repasses ministeriais ao FSDF, após a regularização dos cadastros das ESFs e consequente regularização do cadastro das ESBs, aliados ao credenciamento de novas EBSs por portaria ministerial, as 66 novas eSBs implantadas geraram recursos de implantação (repasse único, de financiamento) total de R$ 483.000,00, com ampliação do custeio mensal de R$210.735,00, em dezembro de 2017, para R$ 371.295,00 em outubro desse ano.

Na Atenção Secundária, a estrutura da SES/DF contava, até setembro de 2018, com 10 Centros de Especialidades Odontológicas (CEOs). Com o advento do Decreto 38.982/2018, que criou o nível secundário de atenção no âmbito da SES/DF, cristalizou-se a necessidade de outras referências especializadas em saúde bucal. Desta feita, o Colegiado de Gestão (Deliberação nº 40, de 08 de novembro de 2018) aprovou o projeto básico de implantação de outros 03 CEOs, nos Hospitais Regionais do Gama (HRG), do Guará (HRGu) e da região leste (HRL). Os serviços já funcionam como referência especializada para as respectivas regiões de saúde e necessitam de pequenos complementos de cargas horárias de especialistas para cumprimento dos requisitos Ministeriais de credenciamento.

Em 2017, elaborou-se um novo indicador, com o objetivo de monitorar e avaliar a cobertura e a prestação da atenção à saúde bucal para a pessoa com deficiência. Pretendeu-se, com isso, qualificar o componente saúde bucal na Rede da Pessoa com Deficiência e definir metas para o atendimento desses usuários. O indicador continuou sendo acompanhado no ano de 2018, nos seguintes termos:

**Quadro 3 – Indicador: Procedimentos de odontologia realizados em PCD**

| |
|---|
| **Numerador:** número de procedimentos odontológicos realizados em Pessoas com Deficiências na Atenção Ambulatorial Especializada em determinado local e período. |
| **Denominador:** 22,23% da população em determinado local e período |




FONTE: TABWIN / SIA / SUS

Observe-se que não havia, até então, Cirurgião Dentista especialista que fosse referência para atendimentos à PCDs na região Leste. As demandas nessa modalidade eram encaminhadas para o CEO do HUB. Em setembro de 2018, iniciou-se o atendimento com 20 horas semanais de especialista no atendimento em PCD na região Leste, havendo expectativa de melhora no indicador para os próximos meses.

Quanto à Atenção Hospitalar, destaca-se ainda o reforço da odontologia hospitalar, com a lotação de Cirurgiões Dentistas nas Unidades de Terapia Intensivas dos Hospitais Regionais do DF. Hoje, a rede da SES/DF conta com 14 CD - Cirurgiões Dentistas, prestando assistência a beira leito de terapia intensiva. Pretende-se, em 2018, no limite dos recursos humanos e orçamentários, buscar a meta ideal da proporção nº de CD/Leito de UTI (1 CD: 8 Leitos UTI, 60 horas semanais), para que se mantenham estas ações continuadas com aumento de carga horária em UTI específicas de acordo com a demanda, reduzindo assim principalmente o índice de PAV (Pneumonia Associada a Ventilação Mecânica).

Parametrizaram-se e estruturaram-se ainda as necessidades exclusivas de Odontologia Hospitalar, com profissionais dedicados às ações necessárias aos pacientes internados nas unidades hospitalares não intensivas (como as enfermarias e as maternidades, por exemplo) e os ambulatórios externos de cunho terciário.

Houve a inserção da Odontologia Intensiva no programa de residências da FEPECS, tornando o serviço nos hospitais do DF como referência para qualificação dos recursos humanos que pretendem prestar assistência na área.

No âmbito da organização da prestação da assistência em saúde bucal, a GEO/DASIS/SAIS/SES/DF conduziu a construção da Linha Guia de Saúde Bucal, documento que guia a forma como o serviço é prestado ao usuário nos 3 níveis de atenção. Para atenção primária, elaborou-se ferramentas que possibilitassem formas eficientes de se lidar com os eventos agudos e crônicos dos usuários, a exemplo da classificação de risco odontológico para demanda espontânea e da estratificação de risco para a demanda programática. Espera-se uma qualificação do acolhimento e do planejamento das ações de atenção primária. Definiu-se ainda protocolo de regulação para referência e contrarreferência entre os níveis de atenção, com classificação por prioridades baseadas em condições sistêmicas.

Foram publicados 7 novos protocolos clínicos de especialidades (Radiologia Odontológica, Cirurgia Oral Menor, Estomatologia, Periodontia, Prótese Dentária, Urgências Odontológicas,

Disfunção Têmporo-Mandibular). Tais protocolos pautarão o atendimento especializado nas respectivas áreas, definindo procedimentos e ações no âmbito de cada serviço.

Foram publicadas também 8 notas técnicas para estruturação da regulação da demanda especializada em nível secundário (Radiologia Odontológica, Cirurgia Oral Menor/ Estomatologia, Atendimento ao PCD, Periodontia, Prótese Dentária, Odontopediatria, Disfunção Têmporo-Mandibular), estabelecendo condições de encaminhamento, tempos médios por procedimento em cada especialidade, classificação de risco e número de novos pacientes por mês que cada serviço deve absorver. Com isso, espera-se a organização e otimização das listas de espera por tratamento especializado, aumentando a resolubilidade, diminuindo o tempo de espera e potencializando a transparência do processo.

O curso de aperfeiçoamento e capacitação dos Cirurgiões Dentistas da SES/DF em odontopediatria, elaborado junto a EAP-SUS/FEPECS, com inegável êxito e excelentes avaliações dos próprios servidores, foi realizado no ano de 2018, nas superintendências regionais de saúde Leste, Sul e Norte, com a participação de 57 servidores DA Atenção Primária à Saúde.

Houve ainda congresso técnico, organizado por esta Gerência em parceria com o grupo de Cirurgiões Dentistas das Unidades de Terapia Intensiva da SESDF e com o Hospital Universitário de Brasília, para discussão e formação do grupo de Cirurgiões Dentistas responsáveis pelo atendimento em UTI, estabelecendo e determinando padrões clínicos de atendimento para esta área.

Foi organizado o 1º curso de capacitação ao atendimento à PCD na APS, no auditório da FIOCRUZ, com a participação de CDs e THDs das 7 regiões de Saúde (176 participantes), evitando encaminhamentos indevidos deste público ao atendimento especializado.

Para os THDs, efetivou-se o curso de biossegurança (421 participantes), demanda antiga da categoria e fundamental para melhora dos índices de contaminação cruzada durante o atendimento.

Planeja-se ainda a realização do 1º levantamento epidemiológico em saúde bucal no DF, que permitirá o conhecimento dos agravos mais prevalentes e a organização e o planejamento dos serviços, direcionando-os de acordo com dados efetivos de prevalência e, futuramente, incidência.

Após a finalização do ciclo de capacitação em odontopediatria nas demais Superintendências Regionais de Saúde (Central e Centro Sul), será desenvolvido, junto à EAP-SUS, uma capacitação em cirurgia oral menor para os servidores da saúde bucal na SES/DF.

Quanto ao parâmetro de escovação dental supervisionada, constante no SESPLAN, pactuado com a SUPLANS, em 2017, foram realizadas 104.914 (indicador de 0,44) ações coletivas de escovação dental supervisionada, e em 2018 um total de 98.993 (indicador 0,40), no período de janeiro a agosto.

ENFERMAGEM

**Enfermagem na Ordenação das Práticas Assistenciais:**

Com o principal objetivo de formular e promover as diretrizes da assistência de Enfermagem no âmbito da Secretaria de Saúde, foram realizadas as seguintes ações em 2018:

- Criação de Referências Técnicas Distritais (RTD) em Enfermagem de Família e Comunidade, Enfermagem Obstétrica, Enfermagem em Neonatologia e Enfermagem em Nefrologia. Publicado por meio da Portaria nº 1032, de 17 de setembro de 2018 (DODF 203, de 24 de outubro de 2018, pág.9-10);
- Criação da Comissão de Pareceristas da DIENF/COASIS/SAIS/SES com a finalidade de normatizar e reorganizar o fluxo de emissão de pareceres dos produtos para a saúde nos

processos de aquisição da SES/DF. Publicado por meio da Ordem de Serviço nº 46, de 26 de março de 2018 (DODF 62, de 02 de abril de 2018 p.36) e Ordem de Serviço nº 67, de 02 de maio de 2018 (DODF 85, de 04 de maio de 2018 p.80).

- Elaboração do Regimento Interno da Comissão de Pareceristas da DIENF/COASIS/SAIS/SES;
- Publicação do Catálogo de Produtos para a Saúde da Diretoria de Enfermagem – Farmácia e Almoxarifado.
- Realização da Semana da Enfermagem 2018 na SES/DF;
- Elaboração de Minuta de Projeto de Lei para mudança de especialidade em Enfermagem.

**Enfermagem na Atenção Primária e Secundária**

Tem como objetivo principal formular e promover as diretrizes da assistência de Enfermagem no âmbito da Política de Atenção Primária à Saúde do Distrito Federal e das normativas relacionadas à organização da Atenção Ambulatorial Secundária.

Dentre as ações realizadas em 2018, estão:

- Criação da Câmara Técnica de Cuidados com a Pele a partir Ordem de Serviço nº 28, de 21 de fevereiro de 2018 (DODF 52, de 16 de março de 2018);
- Elaboração do Regimento Interno da Câmara Técnica de Cuidados com a Pele e estabelecimento do calendário periódico de reuniões para discussões e deliberações;
- Realização de treinamento para 10 enfermeiros das equipes ESF da Região Leste (Paranoá e São Sebastião) em consulta de enfermagem na saúde da criança: apresentação e discussão de estudos de casos relacionados à demanda espontânea;
- Elaboração do Protocolo de Prevenção e Tratamento de Feridas no âmbito da APS: está sendo elaborado pela Câmara Técnica de Cuidados com a Pele no formato estabelecido pela CPPAS/SAIS/SES;
- Realização do Seminário de Prevenção e Tratamento de Feridas da SES/DF no mês de junho, com carga horária de 15 horas e público de 200 enfermeiros, abordando temas referentes à assistência nos cuidados com a pele disponibilizado pelos mesmos na Atenção Primária à Saúde;
- Coordenação e colaboração técnica na elaboração do Guia de Enfermagem na Atenção Psicossocial composto por Protocolos Operacionais Padrão (POPs) de enfermagem – junto com a DISAM/COASIS/SAIS/SES e enfermeiros dos CAPS (Ordem de Serviço nº 68, de 10 de maio de 2018 - DODF 94, de 17 de maio de 2018);
- Coordenação e colaboração técnica na elaboração do Guia de Enfermagem na Atenção ao Adolescente em cumprimento de medida socioeducativa, composto por POPs de enfermagem – junto com a GASPVP/DAEAP/COAPS/SAIS e com a Secretaria de Políticas para Crianças, Adolescentes e Juventude;
- Colaboração técnica na elaboração do Protocolo de Manejo do Pé Diabético na Atenção Primária e Especializada de Saúde – junto com a DASIS/COASIS/SAIS/SES;
- Coordenação e colaboração técnica na elaboração do Protocolo Clínico e de Fluxo assistencial da Linha de Cuidado do paciente com Tuberculose – junto com a DASIS/COASIS/SAIS/SES e DESF/COAPS/SAIS/SES;
- Coordenação e colaboração técnica na elaboração do Protocolo Clínico e de Fluxo assistencial da Linha de Cuidado do paciente com Hanseníase – junto com a DASIS/COASIS/SAIS/SES e DESF/COAPS/SAIS/SES;
- Coordenação e colaboração técnica na elaboração do Protocolo Clínica e Diretriz Terapêutica para manejo das Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) - junto com a DASIS/COASIS/SAIS/SES e DESF/COAPS/SAIS/SES;

- Colaboração técnica na elaboração do Protocolo de Demanda Espontânea na APS – junto com a DESF/COAPS/SAIS/SES;
- Coordenação e colaboração técnica na atualização do Protocolo de Tratamento e acompanhamento de pacientes portadores de Epidermólise Bolhosa Hereditária;
- Capacitação dos profissionais que atuam nos ambulatórios de estomaterapia e de feridas da Atenção Ambulatorial Secundária: estabelecido um cronograma que contemplasse os 12 polos de atendimento. Cada polo recebeu três visitas para treinamento em serviço. Após o treinamento, cada polo teve que adequar os processos de trabalhos após avaliação das atividades e receberam visitas de acompanhamento;
- Reestruturação dos ambulatórios de cuidados com a pele (pé diabético, feridas complexas e estomias): foram realizadas visitas técnicas nas Farmácias Regionais para divulgação e pactuação do fluxo de solicitação e dispensação de bolsas de estomias; foram lotados enfermeiros para alguns polos específicos (Ceilândia, Sobradinho, Guará e Paranoá) a fim de garantir recursos humanos mínimo para desenvolvimento das atividades nos ambulatórios; foi realizado treinamento em serviço para os novos servidores que foram lotados nos ambulatórios a fim de garantir melhor assistência;
- Elaboração da Carteira de Serviços dos ambulatórios de cuidados com a pele;
- Normatização dos padrões de atuação da enfermagem na atenção ambulatorial especializada: foi iniciado um levantamento das atividades dos enfermeiros nos ambulatórios da atenção ambulatorial secundária, para posterior construção de um produto que proponha a referida normatização;
- Elaboração do Protocolo de atendimento ao usuário com necessidade de cateterismo vesical intermitente. Publicado pela Portaria nº 791, de 26 de julho de 2018 (DODF 149, de 07 de agosto de 2018);
- Elaboração do Protocolo de fornecimento de fraldas descartáveis para uso domiciliar a usuários com diagnóstico de incontinência urinária e anal permanente. Publicado pela Portaria nº 418, de 04 de maio de 2018 (DODF 94, de 17 de maio de 2018);
- Realização de encontro com profissionais de saúde para a discussão sobre a Enfermagem de Família e Comunidade no DF. O primeiro encontro foi realizado no dia 02 de fevereiro na FIOCRUZ com 22 pessoas; e o segundo encontro realizado no dia 09 de março no auditório do Estádio Mané Garrincha com 70 pessoas, com a finalidade de levantamento de ações a serem desenvolvidas para o fortalecimento da especialidade na SES-DF.
- Enfermagem na Atenção Obstétrica e Neonatal
- Tem como objetivo principal formular, promover e revisar as diretrizes da assistência de Enfermagem obstétrica e neonatal no âmbito da SES/DF.
- Dentre as ações realizadas em 2018, estão:
- Realização, em conjunto com a Diretoria do Hospital Regional da Ceilândia, do Fórum de Atenção as Boas Práticas Obstétricas e Neonatais do DF nos dias 11 e 12/06/2018 com o objetivo de discutir a aplicabilidade das boas práticas de atenção obstétrica e neonatal nos serviços hospitalares do DF;
- Coordenação, em conjunto com a SINFRA/SES, da confecção dos projetos básicos e complementares de arquitetura e engenharia para construção dos Centros de Parto Normal do HMIB, HRC e HRG, além da reforma do Centro de Parto Normal de São Sebastião: CPN HMIB - projetos sendo analisados pela NOVACAP ; CPN HRC - projeto básico finalizado e aprovado pela DIVISA/SVS e projetos complementares estão sendo elaborados por meio de recurso de contrapartida; CPN HRG - projeto básico finalizado e aprovado pela DIVISA/SVS e projetos complementares estão sendo elaborados por meio de recurso de contrapartida; CPN São Sebastião - projeto básico aprovado pela

DIVISA/SVS e projetos complementares estão sendo elaborados por meio de recurso de contrapartida;

- Coordenação na elaboração do Guia de Enfermagem na Atenção ao Parto e Nascimento, composto por POP's de enfermagem;
- Criação da Câmara Técnica de Enfermagem Obstétrica a partir Ordem de Serviço nº 78, de 25 de maio de 2018 (DODF 100, de 25 de maio de 2018);
- Elaboração do Regimento Interno da Câmara Técnica de Enfermagem Obstétrica e estabelecimento do calendário periódico de reuniões para discussões e deliberações;
- Coordenação e colaboração técnica na elaboração do Protocolo de atuação da Enfermagem Obstétrica nos centros obstétricos da SES/DF - junto com a Câmara Técnica de Enfermagem Obstétrica;
- Coordenação e colaboração técnica na elaboração do Protocolo de atuação da Enfermagem Obstétrica nos Centros de Parto Normal Intra-hospitalar da SES/DF - junto com a Câmara Técnica de Enfermagem Obstétrica;
- Mapeamento dos enfermeiros especialistas em Enfermagem Obstétrica para composição de um banco de talentos do DF, a fim de subsidiar ações que possam vir a ser desenvolvidas para fortalecimento da enfermagem obstétrica;
- Colaboração técnica com a EAPSUS para desenvolvimento do curso "Emergências Obstétricas" para enfermeiros que atuam nos centros obstétricos e Centros de Parto Normal da Rede SES/DF;
- Coordenação e colaboração técnica com a EAPSUS para desenvolvimento do curso "Inserção de Cateter Central de Inserção Periférica" para enfermeiros que atuam nas unidades de neonatologia dos hospitais da Rede SES/DF;
- Realização de diagnóstico situacional do componente materno-infantil nos hospitais da Rede SES/DF no ano de 2018;
- Colaboração técnica na elaboração do Protocolo de Acolhimento de Classificação de Risco em Obstetrícia da SES/DF. Publicado por meio da Portaria nº 418, de 04 de maio de 2018 (DODF 94, de 17 de maio de 2018 pág 10);
- Capacitação de multiplicadores no Protocolo de Acolhimento de Classificação de Risco em Obstetrícia da SES/DF nas unidades de atendimento fixo de urgência e emergência. Turmas realizadas nos dias 17 e 18/05/18 e 24 e 25/05/18 – total de 80 servidores capacitados;
- Reestruturação dos centros obstétricos do HIMB e HRC com a lotação de enfermeiros obstetras e confecção de escala própria destes profissionais para a mudança do modelo assistencial de atenção ao parto e nascimento.

**Enfermagem na Atenção Hospitalar e às Urgências**

Tem como objetivo principal formular, promover e avaliar as ações de promoção, prevenção e recuperação da saúde realizada pelos profissionais de enfermagem na Atenção Hospitalar e nas Urgências.

Dentre as ações realizadas em 2018, estão:

- Criação da Câmara Técnica de Segurança do Paciente a partir Ordem de Serviço nº 45, de 20 de março de 2018 (DODF 56, de 22 de março de 2018);
- Elaboração do Regimento Interno da Câmara Técnica de Segurança do Paciente e estabelecimento do calendário periódico de reuniões para discussões e deliberações;Coordenação da elaboração do Plano Distrital de Segurança do Paciente na Rede SES/DF - junto com a Câmara Técnica de Segurança do Paciente;

- Coordenação e colaboração técnica na elaboração do Protocolo de Segurança do Paciente: prevenção de lesão por pressão na SES/DF - junto aos Núcleos de Qualidade e Segurança do Paciente;
- Coordenação e colaboração técnica na elaboração do Protocolo de Segurança do Paciente: higienização das mãos nos serviços de saúde da SES/DF - junto aos Núcleos de Qualidade e Segurança do Paciente;
- Coordenação e colaboração técnica na elaboração do Protocolo de Segurança do Paciente: identificação do usuário na SES/DF - Núcleos de Qualidade e Segurança do Paciente;
- Coordenação e colaboração técnica na elaboração do Protocolo de Segurança do Paciente: comunicação efetiva na SES/DF - Núcleos de Qualidade e Segurança do Paciente;
- Coordenação e colaboração técnica na elaboração do Protocolo de Segurança do Paciente: prescrição, uso e administração de medicamentos na SES/DF - Núcleos de Qualidade e Segurança do Paciente;
- Coordenação e colaboração técnica na elaboração do Protocolo de Segurança do Paciente: prevenção de quedas na SES/DF - Núcleos de Qualidade e Segurança do Paciente;
- Coordenação e colaboração técnica na elaboração do Protocolo de Segurança do Paciente: cirurgia segura na SES/DF – Núcleos de Qualidade e Segurança do Paciente;
- Coordenação e colaboração técnica na elaboração do Protocolo de Segurança do Paciente: notificação de eventos adversos na SES/DF - Núcleos de Qualidade e Segurança do Paciente;
- Elaboração do Protocolo de utilização do Sistema de manejo à incontinência fecal de pacientes internados restritos ao leito;
- Elaboração do Manual de Diluição de Medicamentos da SES/DF a partir Ordem de Serviço nº 100, de 18 de julho de 2018 (DODF 139, de 24 de julho de 2018);
- Reaparelhamento dos Núcleos de Material Esterilizado (NME) dos hospitais por meio da aquisição de lavadoras ultrassônicas, pistolas, lupas e autoclaves híbridas, autoclaves a vapor e termodesinfectoras;
- Elaboração de Protocolos voltados para as Centrais de Material Esterilizado (CME): preparo, embalagem, acondicionamento e transporte de PPS; limpeza de PPS; desinfecção; e esterilização;
- Colaboração técnica na elaboração do Protocolo de Acolhimento de Classificação de Risco nas portas fixas de Urgência e Emergência - Adulto - da SES/DF. Publicado por meio da Portaria nº 418, de 04 de maio de 2018 (DODF 94, de 17 de maio de 2018 pág 10);
- Colaboração técnica na elaboração do Protocolo de Acolhimento e Classificação de Risco nas portas fixas de Urgência e Emergência em Pediatria da SES/DF. Publicado por meio da Portaria nº 564, de 14 de junho de 2018 (DODF 139, de 24 de julho de 2018 pág 19);
- Capacitação de multiplicadores no Protocolo de Acolhimento de Classificação de Risco nas portas fixas de Urgência e Emergência - Adulto - da SES/DF. Turmas realizadas nos dias 17 e 18/05/18 e 24 e 25/05/18;

MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS

A área responsável pela manutenção dos equipamentos teve como planejamento para 2018 o levantamento patrimonial de todo parque tecnológico, equipamentos médico-hospitalares, da Rede da SES-DF. No entanto, devido a dificuldades na coleta de informações, esta tarefa ainda não foi concluída.

Realizou-se também a revisão dos contratos de manutenção vigentes e a celebração de novos contratos, aliado a elaboração de novos termos de referências, sempre em consonância com o inventário patrimonial.

**Objetivo Específico 3 – REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE**

São quatro redes temáticas prioritárias que são acompanhadas a partir de adesão do Distrito Federal às políticas nacionais de saúde desenvolvidas pelo Ministério da Saúde: Rede Cegonha, Rede de Cuidados à Pessoa Com Deficiência, Rede de Urgências e Emergências e Rede de Atenção Psicossocial. Além destas quatro RAS prioritárias o Distrito Federal também aderiu à Rede de Atenção às Pessoas com Doenças Crônicas, tendo realizado diversas ações para estruturação desta no âmbito do Distrito Federal.

Também passaram a ser acompanhadas pela Assessoria de Redes de Atenção a Rede de Bancos de Leite Humano do Distrito Federal, a Coordenação do Comitê de Investigação de Óbito materno, infantil e fetal, e a Responsabilidade Técnica da Triagem Neonatal.

No que tange à Rede de Banco de Leite Humano do Distrito Federal, as ações de estruturação e reforma dos serviços existentes tiveram bastante relevância e em julho de 2018. Foi reinaugurado o Banco de Leite do Hospital de Brazlândia, contando com uma nova área o que dobrou a capacidade de coleta de leite humano naquele serviço. Para o próximo ano foram programadas e já estão em andamento os processos de reforma de estrutura dos Bancos de Leite do Hospital Regional do Gama - HRG e do Hospital Regional da Asa Norte – HRAN.

No que diz respeito ao Comitê de Investigação de Óbito materno, infantil e fetal, o bom funcionamento deste no nível central foi de importância crucial para a orientação de funcionamento e apoio aos Comitês Regionais. Aconteceram reuniões mensais com os Comitês de Investigação Regionais e as taxas de investigação de óbitos tiveram um aumento significativo, conforme acompanhamento dos indicadores que ocorre mensalmente pela Secretaria de Saúde - SES.

O Programa de Triagem Neonatal do Distrito Federal (PTN-DF) é ação de saúde essencial, capaz de reduzir a mortalidade infantil, que ocorre de forma continuada. Em outubro foi publicado no DODF a criação da Referência Técnica Distrital (RTD) em Triagem Neonatal, área técnica responsável pela gestão das triagens neonatais. A RTD faz parte do Grupo Condutor Central da Rede Cegonha. Até setembro de 2018 realizamos 32.304 exames com cobertura de 100% dos recém-nascidos nas maternidades públicas do Estado. Todos os recém-nascidos são acompanhados e monitorados e quando diagnosticados encaminhados ao tratamento especializado.

REDE CEGONHA

No ano de 2018, o Grupo Condutor Central da Rede Cegonha (GCCRC) direcionou os esforços para dar celeridade no andamento dos processos de construção/ambiência de Centros de Parto Normal (CPN) para o Hospital Regional da Ceilândia (HRC) e Hospital Materno- infantil de Brasília (HMIB) com o objetivo de induzir a mudança para modelo obstétrico humanizado nos serviços da SES-DF. Nesse momento, o CPN do HMIB consta com todos os projetos básicos e complementares já aprovados, aguardando retorno da NOVACAP para licitação, e o CPN do HRC com os projetos de engenharia elétrica e hidráulica em fase de elaboração.

O Grupo Condutor Central da Rede Cegonha pleiteou e obteve a aprovação do MS, com liberação de recursos, para uma reforma na Casa de Parto de São Sebastião já com projeto básico de arquitetura finalizados.

A respeito do pré-natal, o Distrito Federal apresenta um bom desempenho no que se refere ao número de consultas. Até o mês de outubro de 2018, aproximadamente 42 mil mulheres realizaram exames de triagem pré-natal no papel filtro, tendo sido realizadas mais de 245.000

consultas de pré-natal, com média de 74% das mulheres realizando pelo menos 7 consultas nesse período, em cumprimento ao preconizado pelo Ministério da Saúde.

Em relação ao indicador, Proporção de parto normal nos serviços de saúde do SUS e na rede suplementar de saúde, nota-se na figura 01 que o percentual de cesárea se mantém em torno de 50% ao longo dos anos. Percebe-se que no ano de 2017, o percentual de cesárea é maior na rede privada (84,5%) que na rede SES (37,7%), e que a rede privada tem apresentado uma queda maior nesse percentual quando comparada à rede pública (Fonte: SIM - Giass/Divep/SVS/SESDF).

Percentual de partos cesárea por ano no Distrito Federal de 2012 a 2017. Para enfrentamento da questão do percentual de parto normal, além dos investimentos para modificação do modelo de atenção ao parto e nascimento, foi realizada uma reunião do Grupo Condutor Central da Rede Cegonha com representantes das Maternidades privadas do DF, com o intuito de iniciar uma discussão ampla quanto à necessidade de diminuição das taxas de partos cesáreos nestas instituições. Esta reunião foi realizada no mês de outubro de 2018, e teve a colaboração de representantes do Ministério da Saúde e da Agência Nacional de Saúde Complementar.

Houve a revisão do Plano de Ação da Rede Cegonha do Distrito Federal para o período de 2018-2022.

O GCCRC atuou ainda na construção do Plano Distrital de Enfrentamento à Sífilis Congênita; na criação de fluxos de atendimento às emergências obstétricas por meio da Câmara Técnica de Ginecologia; na conclusão do Protocolo de Atenção à Saúde da Mulher no Pré-Natal, Parto, Puerpério e Cuidados ao Recém-nascido; e no treinamento dos profissionais da atenção primária de saúde que aderiram ao CONVERTE APS. Houve no segundo semestre um esforço conjunto do Grupo Condutor Central da Rede Cegonha com os Grupos Condutores Regionais com o intuito de investigar os casos de sífilis congênita e todas as regiões de saúde apresentaram seus casos em reuniões de discussões específicas.

No tocante à aquisição de equipamentos e materiais, cabe destacar que em 2018 foram adquiridos e entregues às maternidades 10 bilirrubinômetros, tendo por finalidade fortalecer as ações relacionadas à alta segura e oportuna, bem como dar mais agilidade na rotatividade dos leitos.

Com relação ao projeto ÁPICE ON (Aprimoramento e Inovação no Cuidado e Ensino em Obstetrícia e Neonatologia), que se trata de uma iniciativa do Ministério da Saúde em parceria com outras entidades como a EBSERH - Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares, Ministério da Educação e Instituto Fernandes Figueira da FIOCRUZ - Fundação Oswaldo Cruz, propõe a qualicação nos campos de atenção/cuidado ao parto e nascimento, planejamento reprodutivo pós-parto e pós aborto, atenção às mulheres em situações de violência sexual e de abortamento e aborto legal, em hospitais de ensino e/ou que atuam como unidade auxiliar de ensino, no âmbito da Rede Cegonha. Os quatro Hospitais que foram selecionados para participar do projeto realizaram reuniões quinzenais com o apoio do Ministério da Saúde e do Grupo Condutor Central da Rede Cegonha, e já realizou algumas mudanças de processos de trabalho relacionados aos temas acima, cujo relatório parcial do projeto será entregue à gestão central no início de dezembro de 2018. O referido projeto finaliza somente no mês de setembro de 2019, quando os resultados finais deverão ser apresentados à gestão.

REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

Atualmente, o Distrito Federal tem enfrentado grandes desafios na condução das ações de urgência e emergência. O crescimento populacional acelerado, associado às restrições orçamentárias latentes ao momento econômico do país, colocam a necessidade de ampliar a capacidade dos serviços com eficácia e uso racional dos recursos. A transição demográfica em curso no Distrito Federal tem produzido uma dupla carga de doenças na região. Ao mesmo

tempo que as doenças crônicas não transmissíveis avançam, principalmente pelo envelhecimento populacional, a região experimenta ainda desafios de doenças infecciosas e causas externas, decorrentes principalmente das iniquidades sociais em saúde.

Para enfrentar esses grandes desafios desta rede, foi realizado o planejamento das ações para o enfrentamento da fragmentação assistencial, unificando pontos da rede, buscando qualificar as ações e aumentar a resolutividade e eficácia dos serviços.

O Grupo Condutor Central da RUE foi republicado em agosto de 2018 e o principal trabalho desenvolvido por este grupo foi a aprovação no dia 07 de novembro de 2018, do Plano de Ação da Rede de Atenção às Urgências e Emergências do Distrito Federal, pelo Colegiado de Gestão da SESDF. Este Plano de Ação tem validade para os próximos dois anos, e foi encaminhado ao Ministério da Saúde como documento orientador da Rede do DF e as ações ali aprovadas serão monitoradas por este Ministério. Este documento foi encaminhado também ao Tribunal de Contas do Distrito Federal e Territórios - TCDFT, em resposta a solicitação deste, para acompanhamento e seguimento.

**Linha de Cuidado do AVC**

Ações desenvolvidas em conjunto pela Rede de Urgência e Emergência e Saúde Funcional contribuíram para a definição da Linha de Cuidado do AVC, no que se refere aos critérios e fluxos de encaminhamento para os serviços de reabilitação existentes. Esta definição tem por objetivo reduzir o tempo de espera para avaliação com o especialista da reabilitação, contribuindo, desta forma, para a redução dos danos e sequelas causadas pelo AVC, acelerando o processo de recuperação, com impacto direto na maior autonomia e independência funcional. Este fluxo tem abrangência em todos os níveis de atenção à saúde.

**SAMU**

O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192 DF) é um componente assistencial móvel da Rede de Urgência e Emergência (RUE) que tem como objetivo chegar precocemente à vítima após ter ocorrido um agravo à sua saúde de natureza clínica, cirúrgica, traumática, obstétrica, pediátrica, psiquiátrica, entre outras, que possa levar ao sofrimento, à sequela ou mesmo à morte, mediante o envio de veículos tripulados por equipe capacitada, acessado pelo número telefônico "192" e acionado por uma Central de Regulação das Urgências.

É responsável pelos atendimentos primários (ligações diretas da população), atendimentos secundários (resgates de pacientes em unidades de menor complexidade) e transferências inter-hospitalares (de unidades de menor complexidade para UTIs ou mesmo encaminhamento para realização de exames em outras unidades da rede).

O número total de ligações recebidas pelo SAMU 192 DF em 2018 foram de 903.157, dessas, 275.375 eram chamados pertinentes à urgência e emergência e foram encaminhados para a regulação médica. Dentre os chamados regulados, 76.245 foram reguladas como intervenção necessária e possível (27,7%) e para essas houve o envio de um recurso ou múltiplos recursos que podem ser: Unidade de Suporte Básico (USB), Unidade de Suporte Avançado (USA), motolâncias, aeromédico ou Unidade de Saúde Mental. As demais ligações reguladas, 18.778 (6,8%), foram classificadas como necessárias e sem meios, onde o regulador identifica a necessidade de enviar o recurso, porém não há Unidades Móveis disponíveis para o atendimento. Ligações não pertinentes foram 96.908 (35,3%) e sem dados para decidir 82.583 (30%). Esses dados encontram-se organizados na Tabela "Ligações recebidas pelo médico regulador na central 192 SAMU no ano de 2018, SAMU/CRDF/SES, Brasília (DF), 2018" e na Tabela "Ligações recebidas pela central 192 SAMU no ano de 2018, SAMU/CRDF/SES, Brasília (DF), 2018" abaixo.

**Tabela 17 - Ligações recebidas pelo médico regulador na central 192 SAMU no ano de 2018, SAMU/CRDF/SES, Brasília (DF), 2018.**

| Ligações Reguladas | Jan | Fev | Mar | Abr | Mai | Jun | Jul | Ago | Set | Out | Nov | Dez | Total 2018 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Intervenção necessária e possível | 5948 | 5446 | 6731 | 6311 | 6633 | 6441 | 6417 | 6524 | 6352 | 6484 | 6140 | 6818 | 76245 |
| Não pertinente | 7616 | 7313 | 8596 | 9024 | 9097 | 7832 | 8185 | 7801 | 8418 | 8440 | 7258 | 7328 | 96908 |
| Necessária e sem meios | 1264 | 1060 | 1667 | 1370 | 1467 | 1677 | 1734 | 1637 | 1812 | 1712 | 1711 | 1667 | 18778 |
| Sem dados para decidir | 4929 | 4771 | 7717 | 6846 | 6776 | 6550 | 5964 | 7544 | 7962 | 8957 | 6917 | 7650 | 82583 |
| **Total Geral** | 19757 | 18590 | 24711 | 23551 | 23973 | 22500 | 22300 | 23506 | 24544 | 25593 | 22026 | 23463 | 274514 |

Fonte: Relatório banco de dados – Serviço de Atendimento de Urgências (SAU) SAMU/CRDF/SES, Brasília (DF), 2018.

**Tabela 18 - Ligações recebidas pela central 192 SAMU no ano de 2018, SAMU/CRDF/SES, Brasília (DF), 2018.**

| Tipo de Ligação | Jan | Fev | Mar | Abr | Mai | Jun | Jul | Ago | Set | Out | Nov | Dez | Total 2018 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Atendida e não classificada | 900 | 777 | 1138 | 1194 | 933 | 1000 | 585 | 1122 | 1865 | 1068 | 648 | 734 | 11964 |
| Atrelada | 6566 | 6126 | 7767 | 7230 | 7487 | 7120 | 7039 | 7406 | 7220 | 7387 | 6929 | 7779 | 86056 |
| Desistiu do atendimento | 487 | 531 | 669 | 633 | 677 | 768 | 757 | 775 | 1076 | 920 | 714 | 883 | 8890 |
| Encaminhada para regulação | 19788 | 18642 | 24772 | 23601 | 24029 | 22555 | 22390 | 23608 | 24642 | 25689 | 22129 | 23530 | 275375 |
| Engano | 1709 | 1633 | 1847 | 1841 | 2002 | 1900 | 2089 | 2179 | 2269 | 1961 | 1688 | 1767 | 22885 |
| Fora da área | 1180 | 1150 | 1293 | 1220 | 1293 | 1239 | 1148 | 1269 | 1361 | 1300 | 1072 | 1207 | 14732 |
| Ligação caiu durante o atendimento | 741 | 758 | 739 | 676 | 936 | 1127 | 1160 | 1281 | 1331 | 1129 | 950 | 994 | 11822 |
| Pedido de informações | 1451 | 1390 | 1598 | 1467 | 1602 | 1565 | 1497 | 1590 | 1713 | 1603 | 1569 | 1806 | 18851 |
| Reclamação/Sugestão | 13 | 11 | 15 | 9 | 13 | 9 | 14 | 13 | 18 | 13 | 15 | 9 | 152 |
| Repetida | 632 | 563 | 707 | 593 | 630 | 752 | 728 | 826 | 865 | 773 | 619 | 714 | 8402 |
| Solicitante não responde | 17702 | 15973 | 18729 | 16881 | 17213 | 15749 | 15726 | 16277 | 15981 | 15872 | 14806 | 16127 | 197036 |
| TARM fechou sistema sem qualificar | 58 | 57 | 52 | 43 | 65 | 70 | 71 | 67 | 80 | 50 | 61 | 81 | 755 |
| Transferida | 13299 | 13157 | 16959 | 16612 | 16386 | 14076 | 14195 | 15063 | 15157 | 15710 | 13893 | 13726 | 178233 |
| **Trote (qualificado pelo operador)** | **5023** | **4405** | **5365** | **4780** | **5387** | **5783** | **5667** | **6548** | **6829** | 6142 | 5714 | 6361 | 68004 |
| **Total Geral** | **69549** | **65173** | **81650** | **76780** | **78653** | **73713** | **73066** | **78024** | **80407** | **79617** | **70807** | **75718** | 903157 |

Fonte: Relatório banco de dados – Serviço de Atendimento de Urgências (SAU) SAMU/CRDF/SES, Brasília (DF), 2018.

Dentre o número total de ligações recebidas na Central de Regulação de Urgências, 68.004 foram classificadas como trote qualificado pelo operador, correspondendo a 7,52% do total. Mantém declínio gradativo ao longo dos anos, conforme podemos observar na análise dos dados indicativos conforme consta no Gráfico 13 "Percentual de trotes do SAMU, nos anos de 2013 a 2018, SAMU/CRDF/SES, Brasília (DF), 2018".

**Gráfico 13 – Porcentual de trotes do SAMU, nos anos de 2013 a 2018, SAMU/CRDF/SES, Brasília (DF), 2018.**

Fonte: Relatório banco de dados – Serviço de Atendimento de Urgências (SAU) SAMU/CRDF/SES, Brasília (DF), 2018.

O SAMU 192 DF realizou no ano de 2018, 74.767 atendimentos pré-hospitalares em ruas e domicílios de todo o território do Distrito Federal, bem como 3.927 transferências inter-hospitalares de pacientes graves e críticos para UTIs. Capacitou através da educação permanente em urgência e emergência, em toda a Rede de Urgência e Emergência da SES/DF, ofertando 12.855 vagas em cursos para 10.807 pessoas distintas, incluindo a educação popular em saúde por meio do Projeto Samuzinho para a comunidade, capacitando 3.509 leigos, dentre crianças, estudantes, professores, monitores e brigadistas.

Com relação ao tempo resposta salientamos que ainda se encontra elevado, porém trata-se de indicador que envolve várias etapas (tempo de atendimento do médico regulador, tempo de decisão, tempo de acionamento, tempo de partida e tempo de deslocamento da equipe até o local da ocorrência) e sofre interferência de vários fatores oriundos de outros serviços que compõem a RUE. A localização das bases e distribuição das ambulâncias na cidade influencia o tempo de chegada das equipes, uma vez que estão sujeitas as condições de mobilidade no trânsito. Ainda é frequente a retenção de um grande número de macas nos locais de recebimento dos pacientes transportados pelo SAMU, acarretando, assim, indisponibilidade de equipes para a realização de novos atendimentos. Gera-se, como consequência, a necessidade de se deslocar equipes de outras regiões de saúde para fazer a cobertura da equipe que se encontra retida/indisponível na Unidade de Saúde e, por conseguinte, o aumento do tempo resposta e também na demanda reprimida (intervenção necessária e sem meio).

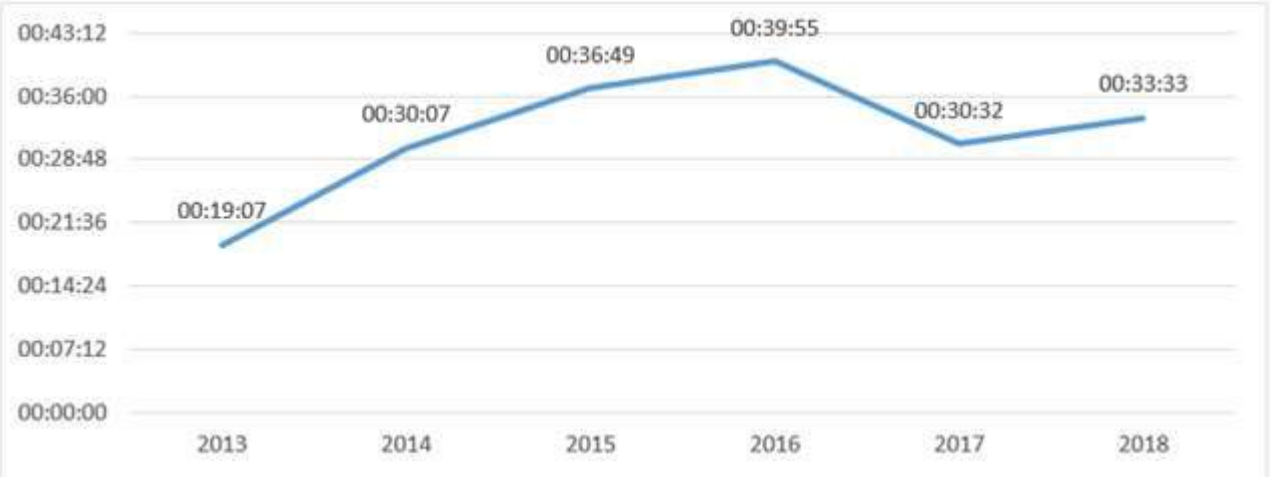
**Tabela 19 - Distribuição quantitativa (média anual) do tempo resposta do SAMU, nos anos de 2013 a 2018 (janeiro a outubro), SAMU/CRDF/SES, Brasília (DF), 2018.**

| Tempo- resposta / Parâmetro considerado | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | Média total |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Tempo de atendimento | 00:01:13 | 00:02:47 | 00:01:35 | 00:01:27 | 00:02:01 | 00:01:49 |
| Tempo de decisão | 00:02:13 | 00:02:28 | 00:02:30 | 00:02:30 | 00:02:45 | 00:02:29 |
| Tempo de acionamento | 00:01:43 | 00:02:46 | 00:02:33 | 00:01:15 | 00:01:11 | 00:01:54 |
| Tempo de partida | 00:17:02 | 00:14:36 | 00:17:41 | 00:03:12 | 00:03:33 | 00:11:13 |

| | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Tempo de deslocamento | 00:07:56 | 00:14:12 | 00:15:36 | 00:22:08 | 00:24:04 | 00:16:47 |
| **Média Anual** | **00:30:07** | **00:36:49** | **00:39:55** | **00:30:32** | **00:33:33** | **00:34:11** |

Fonte: Relatório banco de dados – Serviço de Atendimento de Urgências (SAU) SAMU/CRDF/SES, Brasília (DF), 2018.

**Gráfico 14- Distribuição quantitativa (média anual) do tempo resposta do SAMU, nos anos de 2013 a 2018, SAMU/CRDF/SES, Brasília (DF), 2018.**




Fonte: Relatório banco de dados – Serviço de Atendimento de Urgências (SAU) SAMU/CRDF/SES, Brasília (DF), 2018.

**Tabela 20 – Estimativa de tempo-resposta do SAMU no ano de 2018, SAMU/CRDF/SES, Brasília (DF), 2018.**

| Estimativa de Tempo-Resposta | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | **Tempo de atendimento** | **Tempo de decisão** | **Tempo de acionamento** | **Tempo de partida** | **Tempo de deslocamento** | **TOTAL** |
| **Jan** | 00:01:26 | 00:02:29 | 00:00:58 | 00:03:11 | 00:21:09 | **00:29:13** |
| **Fev** | 00:01:26 | 00:02:47 | 00:01:14 | 00:03:35 | 00:21:46 | **00:30:48** |
| **Mar** | 00:01:38 | 00:02:31 | 00:01:10 | 00:03:36 | 00:22:14 | **00:31:09** |
| **Abr** | 00:01:49 | 00:02:42 | 00:01:08 | 00:03:28 | 00:22:58 | **00:32:05** |
| **Mai** | 00:01:40 | 00:02:30 | 00:01:09 | 00:03:15 | 00:22:55 | **00:31:29** |
| **Jun** | 00:01:50 | 00:03:09 | 00:01:03 | 00:03:15 | 00:23:51 | **00:33:08** |
| **Jul** | 00:01:34 | 00:02:48 | 00:01:08 | 00:03:29 | 00:23:27 | **00:32:26** |
| **Ago** | 00:01:41 | 00:03:05 | 00:01:22 | 00:03:27 | 00:24:35 | **00:34:10** |
| **Set** | 00:01:50 | 00:02:41 | 00:01:13 | 00:03:34 | 00:25:01 | **00:34:19** |
| **Out** | 00:05:40 | 00:02:25 | 00:01:12 | 00:04:30 | 00:25:50 | **00:39:37** |
| **Nov** | 00:01:45 | 00:03:02 | 00:01:11 | 00:03:31 | 00:27:17 | **00:36:46** |
| **Dez** | 00:01:48 | 00:02:53 | 00:01:24 | 00:03:41 | 00:27:42 | **00:37:28** |
| **Média total** | **00:02:01** | **00:02:45** | **00:01:11** | **00:03:33** | **00:24:04** | **00:33:33** |

Fonte: Relatório banco de dados – Serviço de Atendimento de Urgências (SAU) SAMU/CRDF/SES, Brasília (DF), 2018.

A média da demanda reprimida, expressa pela avaliação da intervenção necessárias e sem meio de transporte disponível, permanece além do desejável (7%) explicada pela necessidade de encaminhar equipe em apoio para os atendimentos e da ampliação da frota do SAMU 192 DF. Dessa forma duas ou mais equipes ficam ocupadas no mesmo atendimento, reduzindo o número de viaturas disponíveis para serem encaminhadas.

**Tabela 21 – Ligações reguladas pelo SAMU, entre os anos de 2015 a 2018, SAMU/CRDF/SES, Brasília (DF), 2018**

| **Ligações Reguladas** | **2015** | | **2016** | | **2017** | | **2018** | | **Total Geral** | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Primeira decisão | N | % | N | % | N | % | N | % | N | % |
| Intervenção necessária e possível | 73499 | 31% | 75921 | 29% | 74476 | 29% | 76245 | 28% | 300141 | 29% |
| Não pertinente | 75236 | 32% | 87783 | 33% | 91975 | 36% | 96908 | 35% | 351902 | 34% |

| | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Necessária e sem meios | 20314 | 9% | 18038 | 7% | 19234 | 7% | 18778 | 7% | 76364 | 7% |
| Sem dados para decidir | 65267 | 28% | 82563 | 31% | 72077 | 28% | 82583 | 30% | 302490 | 29% |
| Total Geral | 234316 | 100% | 264305 | 100% | 257762 | 100% | 274514 | 100% | 1030897 | 100% |

Fonte: Relatório banco de dados – Serviço de Atendimento de Urgências (SAU) SAMU/CRDF/SES, Brasília (DF), 2018.

**Tabela 22– Ligações reguladas pelo SAMU, classificada como necessária e sem meios, por Região de Saúde, 2018, SAMU/CRDF/SES, Brasília (DF), 2018.**

| Primeira decisão - Necessária e sem meios - 2018 | | | | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **REGIÃO** | **Jan** | **Fev** | **Mar** | **Abr** | **Mai** | **Jun** | **Jul** | **Ago** | **Set** | **Out** | **Nov** | **Dez** | **TOTAL** | **%** |
| **Região NORTE** | **113** | **96** | **117** | **140** | **147** | **196** | **202** | **177** | **153** | **160** | **137** | **160** | **1798** | **10%** |
| Planaltina | 63 | 46 | 57 | 72 | 56 | 106 | 98 | 102 | 70 | 102 | 76 | 74 | 922 | 5% |
| Sobradinho | 50 | 50 | 60 | 68 | 91 | 90 | 104 | 75 | 83 | 58 | 61 | 86 | 876 | 5% |
| **Região LESTE** | **147** | **119** | **214** | **148** | **172** | **171** | **174** | **201** | **179** | **185** | **216** | **196** | **2122** | **11%** |
| Paranoa | 94 | 66 | 120 | 92 | 107 | 83 | 105 | 114 | 98 | 114 | 125 | 108 | 1226 | 7% |
| São Sebastião | 47 | 52 | 92 | 51 | 57 | 82 | 65 | 79 | 68 | 64 | 87 | 84 | 828 | 4% |
| Jardim Botânico | 6 | 1 | 2 | 5 | 8 | 6 | 4 | 8 | 13 | 7 | 4 | 4 | 68 | 0% |
| **Região CENTRAL** | **117** | **147** | **188** | **132** | **141** | **190** | **163** | **189** | **169** | **139** | **133** | **145** | **1853** | **10%** |
| Brasília | 82 | 108 | 137 | 96 | 106 | 124 | 110 | 123 | 115 | 107 | 98 | 90 | 1296 | 7% |
| Cruzeiro | 16 | 15 | 24 | 16 | 9 | 27 | 27 | 20 | 25 | 10 | 14 | 25 | 228 | 1% |
| Lago norte | 10 | 18 | 15 | 8 | 17 | 26 | 17 | 22 | 13 | 10 | 13 | 13 | 182 | 1% |
| Lago sul | 9 | 6 | 12 | 12 | 9 | 13 | 9 | 24 | 16 | 12 | 8 | 17 | 147 | 1% |
| **Região CENTRO SUL** | **190** | **134** | **206** | **153** | **166** | **180** | **181** | **175** | **213** | **161** | **177** | **185** | **2121** | **11%** |
| Núcleo bandeirante | 15 | 6 | 16 | 13 | 14 | 11 | 17 | 12 | 8 | 16 | 10 | 15 | 153 | 1% |
| Guará | 83 | 56 | 73 | 59 | 62 | 64 | 65 | 57 | 65 | 49 | 53 | 54 | 740 | 4% |
| Estrutural | 43 | 31 | 41 | 26 | 36 | 31 | 29 | 30 | 38 | 30 | 26 | 42 | 403 | 2% |
| Riacho Fundo | 17 | 14 | 25 | 15 | 23 | 16 | 25 | 26 | 38 | 17 | 35 | 20 | 271 | 1% |
| Riacho Fundo II | 25 | 22 | 38 | 22 | 25 | 37 | 35 | 36 | 43 | 35 | 39 | 39 | 396 | 2% |
| Candangolândia | 4 | 3 | 8 | 14 | 5 | 13 | 5 | 5 | 16 | 10 | 10 | 15 | 108 | 1% |

| Primeira decisão - Necessária e sem meios - 2018 | | | | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **REGIÃO** | **Jan** | **Fev** | **Mar** | **Abr** | **Mai** | **Jun** | **Jul** | **Ago** | **Set** | **Out** | **Nov** | **Dez** | **TOTAL** | **%** |
| Park Way | 3 | 2 | 5 | 4 | 1 | 8 | 5 | 9 | 5 | 4 | 4 | | 50 | 0% |
| **Região SUDOESTE** | **316** | **234** | **464** | **391** | **383** | **454** | **505** | **483** | **505** | **534** | **532** | **499** | **5300** | **28%** |
| Aguas Claras | 11 | 11 | 21 | 17 | 21 | 31 | 25 | 32 | 28 | 34 | 42 | 30 | 303 | 2% |
| Taguatinga | 101 | 70 | 182 | 152 | 138 | 178 | 163 | 172 | 201 | 182 | 176 | 162 | 1877 | 10% |
| Recanto das Emas | 86 | 45 | 94 | 81 | 93 | 93 | 130 | 127 | 111 | 137 | 118 | 119 | 1234 | 7% |
| Samambaia | 118 | 108 | 167 | 141 | 131 | 152 | 187 | 152 | 165 | 181 | 196 | 188 | 1886 | 10% |
| **Região OESTE** | **298** | **239** | **382** | **313** | **364** | **368** | **383** | **313** | **448** | **437** | **401** | **340** | **4286** | **23%** |
| Brazlândia | 36 | 35 | 49 | 32 | 28 | 29 | 41 | 39 | 37 | 25 | 42 | 50 | 443 | 2% |
| Ceilândia | 262 | 204 | 333 | 281 | 336 | 339 | 342 | 274 | 411 | 412 | 359 | 290 | 3843 | 20% |
| **Região SUL** | **83** | **91** | **96** | **93** | **94** | **118** | **126** | **99** | **145** | **96** | **114** | **142** | **1297** | **7%** |
| Gama | 38 | 42 | 61 | 42 | 43 | 47 | 60 | 55 | 71 | 41 | 70 | 62 | 632 | 3% |
| Santa Maria | 45 | 49 | 35 | 51 | 51 | 71 | 66 | 44 | 74 | 55 | 44 | 80 | 665 | 4% |
| **Total Geral** | **1264** | **1060** | **1667** | **1370** | **1467** | **1677** | **1734** | **1637** | **1812** | **1712** | **1710** | **1667** | 18777 | **100%** |

Fonte: Relatório banco de dados – Serviço de Atendimento de Urgências (SAU) SAMU/CRDF/SES, Brasília (DF), 2018.

Em análise dos dados que são monitorados pelo Centro de Informação e Assistência Toxicológica (CIATox), foi observado que em 2018 (janeiro a outubro) os medicamentos e os domissanitários foram os principais agentes que resultaram em casos de intoxicação no DF. Considera-se importante a realização de campanhas de esclarecimentos, porque na maioria dos casos as intoxicações ocorrem acidentalmente no próprio domicílio atingindo, inclusive, crianças.

**Tabela 23- Quantitativo de atendimentos realizados pela equipe da CIATox DF, SES/DF, 2018, SAMU/CRDF/SES, Brasília (DF), 2018.**

| Agente Causal | 1º quadrimestre | 2º quadrimestre | 3º quadrimestre*¥ | TOTAL |
|---|---|---|---|---|
| Medicamentos | 383 | 338 | 241 | **962** |
| Domissanitários | 86 | 64 | 48 | **198** |
| Prod. Quím. Industriais | 45 | 64 | 43 | **152** |
| Animais peçonhentos/escorpiões | 62 | 52 | 32 | **146** |
| Raticidas | 16 | 24 | 17 | **57** |
| Agrotóxicos/uso agrícola | 31 | 24 | 14 | **69** |
| Animais peçonhentos/serpentes | 26 | 7 | 11 | **44** |
| Agrotóxicos/uso doméstico | 31 | 37 | 22 | **90** |
| Cosméticos | 16 | 16 | 10 | **42** |
| Plantas | 10 | 14 | 7 | **31** |
| Animais peçonhentos/aranhas | 22 | 12 | 12 | **46** |
| Outros | 15 | 6 | 6 | **27** |
| Animais não peçonhentos | 21 | 13 | 4 | **38** |
| Drogas de abuso | 12 | 19 | 9 | **40** |
| Produtos veterinários | 7 | 9 | 8 | **24** |
| Outros animais peçonhentos/venenosos | 37 | 25 | 7 | **69** |
| Desconhecido | 7 | 4 | 3 | **14** |
| Metais | 2 | 0 | 1 | **3** |
| Animais peçonhentos/lonomia | 6 | 6 | 0 | **12** |
| Alimentos | 1 | 0 | 0 | **1** |
| **Total** | **836** | **734** | **495** | **2065** |

Fonte: Relatório banco de dados – Serviço de Atendimento de Urgências (SAU) SAMU/CRDF/SES, Brasília (DF), 2018.
*Dados de setembro e outubro (Área técnica não disponibilizou dados de novembro e dezembro de 2018)

O SAMU 192 DF conta com serviço 24h e 100% de cobertura populacional, mas é necessário destacar que ainda há demanda reprimida, expressa pelo indicador "intervenções necessárias e sem meio (transporte) disponível", acima do esperado para o DF.

No ano de 2018 foram licitadas 12 bases descentralizadas modulares, pela NOVACAP e vem sendo viabilizada a execução dessa licitação. Há programação de implantação de seis bases sendo uma da Asa Sul, uma na Asa Norte, uma na Ceilândia, uma na Samambaia Sul e duas em Taguatinga Norte. Faz-se necessário as implantações dessas bases descentralizadas para reabilitação do restante do serviço pelo MS. Foram reformados os lava-jatos do Recanto das Emas e do Riacho Fundo, sendo também realizado o planejamento de reforma do lava-jato central. Após as adequações dos lava-jatos foi solicitado o restabelecimento dos repasses financeiros para custeios de duas Unidades de Suporte Avançado, quatro Unidades de Suporte Básico e duas motolâncias. O processo de reabilitação das Bases está em análise pela equipe técnica do MS o qual realizou visita técnica em 12 de novembro de 2018.

Com a estruturação do Núcleo de Assistência Farmacêutica foi possível melhorar a gestão logística de medicamentos, materiais e insumos, evitando o desabastecimento. Foi possível também executar as atribuições relativas à farmácia clínica no atendimento pré-hospitalar.

Nosso núcleo de assistência farmacêutica participa das discussões sobre as diretrizes, rotinas, protocolos e outras ferramentas, para orientar o cuidado e monitoramento do paciente durante o transporte, bem como farmacovigilância e farmacoeconomia.

No sentido de diminuir a demanda reprimida ou intervenção necessária e sem meios de transporte disponível, foi construído um Plano de Ação Regional de Urgência e Emergência, com a previsão de expansão da frota. Está sendo construída uma portaria conjunta com o Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal e esta Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (SES-DF), com a finalidade de estabelecer a cooperação técnica necessária para realizar o atendimento pré-hospitalar de urgências e emergências, dentre outras ações, no Distrito Federal. Durante o primeiro semestre foi formado banco de talentos de técnicos de enfermagem com habilidade e interesse para a condução de veículos de emergência em direção defensiva.

REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOAL

**Linha de Cuidado do Autismo**

Ao longo do ano, participou da discussão para a construção do Fluxo de atendimento à pessoa com transtorno do espectro autista, buscando a redefinição dos pontos de atenção e critérios para encaminhamento aos serviços destinados à esta população.

**Atenção à Saúde Mental**

Atualmente existem no Distrito Federal (DF) 18 Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) em funcionamento. Destes 06 CAPS destinam-se às pessoas que apresentam intenso sofrimento psíquico decorrente de transtornos mentais graves e persistentes; 07 CAPS Álcool e outras Drogas para pessoas em intenso sofrimento psíquico decorrente do uso de crack, álcool e outras drogas; 04 CAPS para crianças e adolescentes que apresentam transtornos mentais graves e persistentes ou sofrimento psíquico decorrente do uso de crack, álcool e outras drogas; e 01 CAPS tipo um para pessoas de todas as faixas etárias com sofrimento ou transtorno mental, incluindo aquelas com necessidades decorrentes do uso de álcool e outras drogas.

Destaca-se que para fins de cálculo das taxas dos indicadores em Saúde Mental são considerados apenas os serviços implantados que estão habilitados junto ao Ministério da Saúde. Deve-se considerar que o cumprimento dos critérios de credenciamento dos Centros de Atenção Psicossocial – CAPS no Ministério da Saúde depende do esforço coletivo de vários setores da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal e do próprio GDF.

**Cobertura de CAPS**

A ampliação da Rede de Atenção Psicossocial no DF prioriza a implantação dos serviços de saúde substitutivos ao modelo asilar, de caráter aberto e comunitário, constituído por equipe multiprofissional que realiza, prioritariamente, atendimento às pessoas com sofrimento ou transtorno mental, incluindo aquelas com necessidades decorrentes do uso de álcool e outras drogas.

A cobertura atual é de 0,51 CAPS/100.000 habitantes (cobertura boa segundo parâmetros[1] do Ministério da Saúde), quando considerado os serviços habilitados no CNES e a população estimada para o DF em 2016 pela DIVEP/SVS. Contudo, ao considerar todos os serviços em funcionamento no DF a cobertura é de 0,64.

Para ampliar a cobertura de CAPS, estão em fase preparatória para licitação na NOVACAP a construção de três CAPS: CAPS i – Ceilândia, CAPS AD III – Guará e CAPS AD III – Taguatinga.

Em relação aos CAPS que funcionam em estrutura inadequada conforme critérios ministeriais (CAPSi Brasilia, CAPS II Brasília e CAPSi Recanto das Emas), o processo de locação de novos imóveis está em andamento.

Além disso, no dia 07 de março de 2018 foi inaugurado o CAPS I Brazlândia, o primeiro serviço especializado em saúde mental desta região administrativa.

**Quadro 5. Cobertura dos Centros de Atenção Psicossocial Habilitados no Distrito Federal, por Região de Saúde e por Modalidade dos serviços, em 2018.**

| REGIÃO DE SAÚDE | REGIÃO ADMINISTRATIVA | População por RA, em 2017 | População por Região, em 2017 | CAPS I | CAPS II | CAPS III | CAPS i | CAPS AD | CAPS AD III | Cob. de CAPS por Região de Saúde (%) |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Norte** | RA VI.**Planaltina** | 199.834 | 387.525 | | | | | | | 0,52 |
| | RA V.**Sobradinho** (RA XXVI.Sobradinho II) | 177.357 | | | | | 1 | 1 | | |
| | RA XXXI.**Fercal** | 10.334 | | | | | | | | |
| **Sul** | RA II.**Gama** | 159.499 | 296.932 | | | | | | | 0,34 |
| | RA XIII.**Santa Maria** | 137.433 | | | | | | 1 | | |
| **Leste** | RA VII.**Paranoá** | 64.253 | 237.698 | | 1 | | | | | 0,84 |
| | RA XXVIII.**Itapoã** | 51.575 | | | | | | 1 | | |
| | RA XIV.**São Sebastião** | 98.133 | | | | | | | | |
| | RA XXVII.**Jardim Botânico** | 23.737 | | | | | | | | |
| **Oeste** | RA IV.**Brazlândia** | 67.350 | 539.621 | | | | | | | 0,28 |
| | RA IX.**Ceilândia** | 472.271 | | | | | | | 1 | |
| **Sudoeste** | RA XV.**Recanto das Emas** | 144.881 | 811.607 | | | | | | | 0,62 |
| | RA XII.**Samambaia** | 232.386 | | | 1 | | | | 1 | |
| | RA III.**Taguatinga** | 244.342 | | | 1 | | | | 1 | |
| | RA XX.**Águas Claras** | 120.438 | | | | | | | | |
| | RA XXX. **Vicente Pires** | 69.560 | | | | | | | | |
| **Central** | RA I.**Brasília - Asa Norte** | 147.768 | 443.801 | | | | 1 | | 1 | 0,56 |

| REGIÃO DE SAÚDE | REGIÃO ADMINISTRATIVA | População por RA, em 2017 | População por Região, em 2017 | CAPS I | CAPS II | CAPS III | CAPS i | CAPS AD | CAPS AD III | Cob. de CAPS por Região de Saúde (%) |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | RA I.**Brasília - Asa Sul** | 106.285 | | | | | | | | |
| | RA XI.**Cruzeiro** | 42.199 | | | | | | | | |
| | RA XVIII.**Lago Norte** | 39.727 | | | | | | | | |
| | RA XVI.**Lago Sul** | 37.066 | | | | | | | | |
| | RA XXII.**Sudoeste e Octogonal** | 60.038 | | | | | | | | |
| | RA XXIII.**Varjão** | 10.718 | | | | | | | | |
| **Centro-Sul** | RA XIX.**Candangolândia** | 18.893 | 322.260 | | | | | | | 0,47 |
| | RA X.**Guará** (RA XXV.SCIA/Estrutural) | 163.764 | | | | | | 1 | | |
| | RA VIII.**Núcleo Bandeirante** | 29.338 | | | | | | | | |
| | RA XXIV.**Park Way** | 23.354 | | | | | | | | |
| | RA XVII.**Riacho Fundo** (RA XXI.Riacho Fundo II) | 84.048 | | 1 | | | | | | |
| | RA XXIX.**SIA** | 2.863 | | | | | | | | |
| | | | 3.039.444 | 1 | 3 | 0 | 2 | 4 | 4 | 0,51 |

FONTE:http://cnes2.datasus.gov.br/Mod_Ind_Unidade_Listar.asp?VTipo=70&VListar=1&VEstado=53&VMun=&VSubUni=&VComp=GDF/SES/SVS/Divep - Estimativa populacional para o Distrito Federal, pelo IBGE, em 2017.

*O cálculo de cobertura ponderada por porte de CAPS baseia-se na seguinte fórmula: (nº CAPS I x 0,5) + (nº CAPS II) + (nº CAPS III x 1,5) + (nº de CAPS i) + (nº CAPS AD) + (nº de CAPS AD III x 1,5) em determinado local e período/ população residente no mesmo local e período x 100.000.

**Quadro 6. Cobertura dos Centros de Atenção Psicossocial em Funcionamento no Distrito Federal, por Região de Saúde e por Modalidade dos serviços, em 2018.**

| REGIÃO DE SAÚDE | Região administrativa | População por RA, em 2017 | População por Região, em 2017 | CAPS I | CAPS II | CAPS III | CAPS i | CAPS AD | CAPS AD III | Cob. de CAPS por Região de Saúde (%) |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Norte** | RA VI.**Planaltina** | 199.834 | 387.525 | | 1 | | | | | 0,84 |
| | RA V.**Sobradinho** (RA XXVI.Sobradinho II) | 177.357 | | | | | 1 | 1 | | |
| | RA XXXI.**Fercal** | 10.334 | | | | | | | | |
| **Sul** | RA II.**Gama** | 159.499 | 296.932 | | | | | | | 0,34 |
| | RA XIII.**Santa Maria** | 137.433 | | | | | | 1 | | |
| **Leste** | RA VII.**Paranoá** | 64.253 | 237.698 | | 1 | | | | | 0,42 |
| | RA XXVIII.**Itapoã** | 51.575 | | | | | | 1 | | |
| | RA XIV.**São Sebastião** | 98.133 | | | | | | | | |
| | RA XXVII.**Jardim Botânico** | 23.737 | | | | | | | | |
| **Oeste** | RA IV.**Brazlândia** | 67.350 | 539.621 | 1 | | | | | | 0,46 |
| | RA IX.**Ceilândia** | 472.271 | | | | | | | 1 | |
| **Sudoeste** | RA XV.**Recanto das Emas** | 144.881 | 811.607 | | | | **1** | | | 0,12 |
| | RA XII.**Samambaia** | 232.386 | | | | 1 | | | 1 | |
| | RA III.**Taguatinga** | 244.342 | | | 1 | | 1 | | | |
| | RA XX.**Águas Claras** | 120.438 | | | | | | | | |
| | RA XXX. **Vicente Pires** | 69.560 | | | | | | | | |
| **Central** | RA I.**Brasília - Asa Norte** | 147.768 | 443.801 | | 1 | | 1 | | 1 | 0,79 |
| | RA I.**Brasília - Asa Sul** | 106.285 | | | | | | | | |
| | RA XI.**Cruzeiro** | 42.199 | | | | | | | | |
| | RA XVIII.**Lago Norte** | 39.727 | | | | | | | | |
| | RA XVI.**Lago Sul** | 37.066 | | | | | | | | |
| | RA XXII.**Sudoeste e Octogonal** | 60.038 | | | | | | | | |
| | RA XXIII.**Varjão** | 10.718 | | | | | | | | |
| **Centro-Sul** | RA XIX.**Candangolândia** | 18.893 | 322.260 | | | | | | | 0,47 |
| | RA X.**Guará** (RA XXV.SCIA/Estrutural) | 163.764 | | | | | | 1 | | |
| | RA VIII.**Núcleo Bandeirante** | 29.338 | | | | | | | | |
| | RA XXIV.**Park Way** | 23.354 | | | | | | | | |
| | RA XVII.**Riacho Fundo** (RA XXI.Riacho Fundo II) | 84.048 | | | 1 | | | | | |
| | RA XXIX.**SIA** | 2.863 | | | | | | | | |
| **Total** | | | 3.039.444 | 1 | 5 | 1 | 4 | 4 | 3 | 0,64 |

FONTE:http://cnes2.datasus.gov.br/Mod_Ind_Unidade_Listar.asp?VTipo=70&VListar=1&VEstado=53&VMun=&VSubUni=&VComp=GDF/SES/SVS/Divep- Estimativa populacional para o Distrito Federal, pelo IBGE, em 2017.

**Implantação de Residências Terapêuticas**

A implantação desses serviços na SESDF atende às orientações previstas na Ação Civil Pública do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios, a DISSAM, no qual consta o Documento de Oficialização de Demanda (DOD) e a formalização da Equipe de Planejamento para a "contratação de 05 Serviços Residenciais Terapêuticos (SRT) para adultos portadores de transtornos mentais crônicos com necessidade de cuidados de longa permanência, egressos de internações psiquiátricas e de hospitais de custódia, que não possuam moradia, suporte financeiro, social e/ou laços familiares que permitam outra forma de reinserção social, sendo dois SRTs na modalidade Tipo I e três na modalidade Tipo II".

No DODF nº 210 de 05 de novembro de 2018 foi publicado Edital de Audiência Pública com a finalidade de apresentação do projeto bem como de subsidiar as prestadoras de serviço na elaboração das cotações de preços para a contratação de empresa especializada para prestação de Serviço Residencial Terapêutico, nas modalidades tipo I e tipo II, para adultos com transtornos mentais crônicos com necessidade de cuidados de longa permanência, egressos de internações psiquiátricas e de hospitais de custódia, que não possuam moradia, suporte financeiro, social e /ou laços familiares que permitam outra forma de reinserção social.

**Ações de Matriciamento**

Considerando o indicador "Percentual de CAPS que realizam ações de matriciamento sistemáticos com Equipes de Atenção Básica", foi elaborado o Plano de Ação de Matriciamento em Saúde Mental na Atenção Primária à Saúde, que padroniza as ações matriciais dos CAPS com as Equipes de Saúde da Família.

O monitoramento dessas ações foi iniciado em 2018 com o objetivo de qualificar e ampliar o registro desse procedimento pelos CAPS, com o intuito de corresponsabilizar o cuidado em saúde mental na Atenção Primária, conforme preconiza o Ministério da Saúde. Este indicador foi incluído no Acordo de Gestão Regional a partir de janeiro de 2018, e os dados parciais até setembro demonstram que 57,14% dos CAPS estão realizando ações de matriciamento, o que demonstra que a meta para 2018, que é de 50%, está sendo atingida.

**Ações Educativas**

As ações educativas realizadas pela no âmbito da Saúde Mental foram direcionadas para servidores da SES, estudantes e profissionais de saúde, e comunidade:

**Quadro 7: Ações Educativas desenvolvidas pela DISSAM em 2018**

| Ações | Datas | Público Alvo | Quantidade |
|---|---|---|---|
| I Fórum de Psicologia do Distrito Federal: Orientações e Práticas | 24/08 | Servidores SES, psicólogos e estudantes | 96 |
| I Encontro de Conscientização sobre o Transtorno do Espectro Autista | 18 e 19/04 | Servidores SESDF | 73 |
| II Encontro de Discussão sobre Saúde Mental de Adolescentes em Cumprimento de Medidas Sócioeducativas do DF | 29/08 | Servidores SESDF e SECRIANÇA | 54 |
| Oficina sobre Transtornos Mentais nos Hospitais Gerais do DF | 24/04 e 14/08 | Médicos SESDF | 17 |
| Oficina sobre Intervenção em Crise Suicida para Profissionais de Pronto-Socorro e Unidades de Pronto Atendimento | 26/07, 13/08 e 28/08 | Servidores SESDF | 85 |

| Ações | Datas | Público Alvo | Quantidade |
|---|---|---|---|
| Oficina de Matriciamento em Saúde Mental na APS | 05/04, 21/06 e 05/07 | Servidores UBS 03 da Vila Planalto, CAPS ADIII Brasília, CAPSi Brasília e CAPS II Brasília | 82 |
| VII Jornada de Prevenção ao Suicídio do DF | 13 e 14/09 | Servidores SESDF, Estudantes e Comunidade | 321 |
| Programa Brasília Vida Segura – Curso de Prevenção ao Uso Nocivo de Álcool e Intervenções Breves na APS | | Servidores das ESF das UBS 1, 13, 14 e 15 de Ceilândia | 57 |
| Programa Brasília Vida Segura – Supervisão Mensal nas UBS capacitadas | | Servidores das ESF das UBS 1, 13, 14 e 15 de Ceilândia | 150 |
| Programa Brasília Vida Segura – Capacitação para Multiplicadores do Curso de Prevenção ao Uso Nocivo de Álcool e Intervenções Breves na APS | 20, 23 e 24/04 | Voluntários de nível superior | 06 |
| Programa Famílias Fortes – Capacitação de Facilitadores (Regiões de Saúde Centro Sul, Leste, Sudoeste e Oeste) | 30, 31/07<br>01, 07, 08, 09, 13, 14, 15, 29, 30 e 31/08 | Servidores SESDF | 113 |

Fonte: DISSAM, 2018

**Normatizações:**

Protocolo de Uso do Decanoato de Zuclopentixol em pacientes com transtornos psicóticos ou retardo mental com agitação psicomotora. Status: finalizado, aguardando aprovação da Comissão Permanente de Protocolos de Atenção à Saúde – CPPAS.

Fluxo de Atendimento à Pessoa com Transtorno do Espectro Autista (TEA). Organização do fluxo para diagnóstico e assistência especializada desde a APS, incluindo a suspeita diagnóstica, encaminhamento para ambulatório de estimulação precoce e serviços de saúde mental da rede SESDF. Status: finalizado, aguardando publicação.

Portaria SES n° 536 de 08 de junho de 2018. Institui normas e fluxos assistenciais para urgências e emergências em Saúde Mental no âmbito do SUS/DF. Status: finalizada e publicada no DODF nº 115 de 19 de junho de 2018.

Plano de Ação de Matriciamento em Saúde Mental na APS. Elaborado com apoio técnico da FIOCRUZ e projeto piloto realizado na UBS nº 3 da Vila Planalto. Status: projeto finalizado e apreciado pela SAIS.

Classificação de Risco em Urgência e Emergência em Saúde Mental. Grupo de Trabalho publicado no DODF nº 84, de 03 de maio de 2018. Status: finalizado, em processo de revisão junto ao Grupo de Trabalho de Classificação de Risco (Adulto e Pediátrico) da SESDF.

Plano Distrital de Prevenção ao Suicídio 2019 – 2023. Ordem de Serviço SAIS nº 86 que institui Grupo de Trabalho responsável pela atualização do Plano, publicado no DODF nº 110, de 12 de junho de 2018. Status: finalizado.

Estratégia Distrital de Atenção Integral à Saúde da Pessoa com Transtorno Mental em Conflito com a Lei. Ações intersetoriais do GDF, MPDFT, TJDFT que visam a garantia de direitos a pessoas com transtornos mentais em cumprimento de medida de segurança. Status: finalizada, aguardando deliberação do MPDFT.

Criação da especialidade Psiquiatria da Infância e Adolescência e Psicogeriatria no cargo de médico da Carreira Médica. Finalidade de atender as demandas reprimidas destas especialidades no DF. Status: aguardando publicação.

Nota técnica sobre Fluxo de Saúde Mental Infanto-Juvenil. Critérios de encaminhamento de crianças e adolescentes para serviços de saúde mental da Atenção Secundária, conforme legislações vigentes (Portaria GM/MS nº 3.588, de 21 de dezembro de 2017 e Portarias SES nº. 536, de 8 de junho de 2018 e nº 773, de 19 de julho de 2018). Status: fase final de elaboração.

Nota técnica sobre Assistência Psicológica na Atenção Secundária. Critérios de encaminhamento ambulatorial de pacientes para a realização de consulta em Psicologia. Status: fase final de elaboração

Padronização de Plantas para Construção de CAPS da SESDF. Projetos de engenharia doados para a SESDF. Status: finalizado, aguardando deliberação NOVACAP.

Cartas de serviços atualizadas COMPP, HSVP e ISM. Conforme previsto no Plano Diretor de Saúde Mental. Status: finalizadas proposta pelo grupo condutor.

Parceria do CVV 188 e SESDF. Termo para cooperação técnica, intercâmbio científico e tecnológico, atendimento e intervenção em crise em saúde mental, e prevenção do suicídio. Status: termo aprovado pela SES, aguardando formalização.

Leitos clínicos em saúde mental infanto-juvenil no HCB. Conforme previsto pelo Plano Diretor de Saúde Mental. Status: aguardando finalização das obras do Bloco II.

Atualização da necessidade de CAPS por região de saúde. A DISSAM indica que em cada região de saúde existe, no mínimo, uma modalidade de CAPS: infanto-juvenil, AD e transtorno. Foram realizadas algumas reuniões com a DIPMAT, para adequação de recursos humanos, a depender da modalidade do CAPS por região de saúde, considerando os seguintes dados: estimativa populacional e faixa etária.

### Internação Especializada de Pessoas com uso Abusivo de Álcool e Outras Drogas

São desenvolvidas regularmente, ações educativas de prevenção e tratamento para pessoas com uso e abuso de crack, álcool e outras drogas. Neste espectro, a internação em saúde mental é considerada como uma possibilidade terapêutica quando cessados outros recursos.

A Lei 10.216/2001 prevê a internação compulsória mediante determinação judicial. Devido ao cancelamento do processo de contratação emergencial em 26/09/2017, não foram realizadas internações compulsórias no 1º bimestre de 2018.

O Contrato n° 010/2018-SES/DF, formalizado em 02/03/2018, tem por objeto a contratação de serviço de diária de internação em estabelecimento especializado em saúde mental que preste assistência a usuário com transtornos decorrentes do uso, abuso ou dependência de substâncias psicoativas.

**Tabela 24. Diárias em Unidade Especializada de Saúde Mental para Usuários com Transtornos decorrentes do Uso Abusivo de crack, álcool e outras drogas, janeiro a setembro de 2018, SES/DF.**

| MÊS | Janeiro | Fevereiro | Março | Abril | Maio | Junho | Julho | Agosto | Setembro | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Diárias | 0 | 0 | 127 | 311 | 441 | 483 | 504 | 512 | 515 | 2.893 |

Fonte: Planilha de monitoramento de diárias para internação compulsória (DISSAM/2018)

### Consultas Psiquiátricas

Foram realizadas 58.253 consultas médicas especializadas em psiquiatria de janeiro a setembro de 2018 na rede SESDF. Esta ação tem como meta acumulativa a realização de 65.000 consultas/ano. Dessa forma, o quantitativo de procedimentos realizados até o momento está próximo de atingir a meta prevista para o ano.

**Tabela 25. Consultas médicas especializadas em Psiquiatria, de janeiro a agosto de 2018, SES/DF.**

| Mês | Janeiro | Fevereiro | Março | Abril | Maio | Junho | Julho | Agosto | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Consultas** | 5901 | 6262 | 7625 | 7960 | 7101 | 7446 | 6462 | 9496 | 58253 |

Fonte: SIA/SUS

REDE DE CUIDADO ÀS PESSOAS COM DOENÇAS CRÔNICAS

A Rede de Cuidados às Pessoas com Doenças Crônicas é uma estratégia para realização de atenção as doenças de início gradual, com duração longa ou incerta, de forma integral nos diversos pontos de atenção da SES/DF a partir da realização de ações de promoção, proteção da saúde, prevenção de agravos, diagnóstico, tratamento de reabilitação, redução de danos e manutenção da saúde. O enfoque inicial dado pelo MS foi aos temas Obesidade e Oncologia e no ano de 2016 foi escolhida a linha de cuidado à hipertensão e diabetes como a principal ação no processo de planificação de atenção à saúde em curso na SES-DF, em parceria com a EAPSUS e o CONASS.

Foi também acompanhado, em conjunto com a Gerência de Doenças não-transmissíveis, a implementação do Plano de Enfrentamento às Doenças Crônicas Não Transmissíveis, tendo sido criado um Grupo Condutor Central com o objetivo de monitoramento das principais ações desta rede.

**Obesidade**

A proposta de adesão à Linha de Cuidado para Prevenção e Tratamento do Sobrepeso e da Obesidade na Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas apresenta um formato inovador no âmbito da Rede de Atenção à Saúde, por meio da pactuação entre os diversos atores inseridos nos diferentes pontos de atenção à saúde, fortalecendo a comunicação institucional, bem como com outros atores governamentais e sociais presentes nas ações do DF.

A implantação desta linha assume papel relevante para a população com obesidade atendida pela SES-DF. Esta proposta reposiciona o sobrepeso e a obesidade como agravos de saúde a serem priorizados nas ações e nos serviços públicos prestados.

Dentro das ações realizadas em 2018, destacam-se as capacitações para implementação da Linha de Cuidado da Obesidade nas Regiões de Saúde Norte e Sul.

**Protocolo de Hanseníase**

Em 2018, a Saúde Funcional participou da discussão do protocolo de assistência ao paciente com Hanseníase, elaborado pela Diretoria de Assistência à Saúde e Integração de Serviços/COASIS/SAIS. O mesmo encontra-se em fase final de revisão para posterior publicação, contribuindo no alinhamento dos fluxos de encaminhamento para a reabilitação e prescrição/dispensação de órteses, esta publicação deverá contribuir para a consolidação da linha de cuidado para estes pacientes.

**Oncologia**

Radioterapia

Constituição do Grupo de Trabalho da Radioterapia, que revisou a classificação de risco vigente para agendamentos de primeira consulta em radioterapia e a triagem presencial dos pacientes, que passaram a ser avaliados previamente pelo radioterapeuta no IHBDF, antes de terem a solicitação de consulta inserida no SISREGIII - Sistema Nacional de Regulação. Essa medida qualificou a inserção do paciente com diagnóstico oncológico para o tratamento em radioterapia, com diminuição acentuada do tempo de espera por consultas na especialidade e promoção da agilidade necessária ao tratamento dos casos mais graves e

dependentes desse tipo de tratamento. O tempo de médio de espera por consulta passou de 200 dias em 2017 para 23 dias em outubro de 2018. O quantitativo de pacientes aguardando agendamento de consultas em outubro de 2018 era de 35 solicitações, em 2017 haviam cerca de 1.000 pacientes aguardando atendimento, segundo Central de Regulação Ambulatorial (CERA/DIREG);

Contratação da rede privada para prestação de serviços em radioterapia, que aumentou consideravelmente o número de tratamentos ofertados pela SES. Foram credenciados os seguintes prestadores: Hospital Santa Lúcia (74 vagas) e Instituto de Radioterapia de Taguatinga (24 vagas).

Atualmente a Rede SES também possui um aparelho de radioterapia no IHBDF, com possibilidade de instalação de mais dois aceleradores com recursos federais do Projeto de Expansão da Radioterapia (PER) do Ministério da Saúde e contrato com o Hospital Universitário de Brasília.

Projeto de Construção do Hospital de Especialidades Cirúrgicas e Oncológico que prevê a instalação de 2 aceleradores lineares, em análise na Caixa Econômica Federal;

Projeto da Construção da unidade de Radioterapia no HRT em andamento e sob gestão do PER do MS;

Renovação do convênio PROADI com o Hospital Sírio Libanês, com aumento do número de atendimentos, com 33 vagas mensais para os anos de 2018 a 2020, com previsão de atendimento de 1.200 pacientes da SES.

**Oncologia Clínica**

Realizado mutirão de consultas em oncologia clínica pelo IHBDF que realizou o atendimento de mais de 250 pacientes que aguardavam atendimento. O quantitativo de pacientes em fila para agendamento de consulta, que era de cerca de 600 pacientes, em março de 2018, passou para 47 pacientes em outubro de 2018, com tempo médio de espera que no ano de 2017 era de 194 dias para tempo de espera de somente 4 dias em outubro de 2018, conforme dados da CERA;

Estruturação da UNACON HRT com contratação de oncologistas para aumentar o número de atendimentos ambulatoriais, com reabertura das consultas de primeiro atendimento;

Abertura dos leitos de internação da unidade de oncologia clínica com capacidade de 15 leitos, que poderão atender pacientes que necessitem de tratamento quimioterápico em regime de internação;

Inauguração da Farmácia de Quimioterapia do HRT, que possibilitou a melhora e aumento da quantidade de pacientes atendidos no hospital. Atualmente também realiza o preparo das medicações dos pacientes do IHBDF, enquanto reforma da farmácia do IHBDF não for concluída.

Elaboração e envio à Comissão de Protocolos da SES (CPPAS), os protocolos de tratamentos de câncer de pulmão, rim e mama, além da solicitação de padronização de medicamentos para Comissão de Farmácia e Terapêutica (CFT), para atualização e inovação dos diversos protocolos de tratamento da SES;

**Ginecologia Oncológica**

Reorganizada a rede de colposcopias da SES, com novo fluxo de atendimento em todas as regiões de Saúde. No ano de 2017 havia cerca de 1.000 solicitações de colposcopias para serem agendadas pela antiga GEONCO, mas após atendimento de parte das pacientes e envio

dos laudos de citologias alteradas para as regiões de saúde administrarem o processo, atualmente não há fila de espera para realização do exame;

Firmado aceite de participação no projeto de pesquisa sobre HPV com o Ministério da Saúde e EUA. O objetivo geral deste projeto de pesquisa é avaliar a viabilidade, eficácia e custo-efetividade de programas que utilizam estratégias primárias de rastreio com base no citopatológico cérvico-vaginal frente a novas estratégias de rastreio e triagem baseadas em testes de HPV. O projeto não só poderá melhorar a prevenção do câncer cervical para milhares de mulheres no Brasil, mas também teria influência global, proporcionando um modelo de abordagem para outros países de baixa-média renda. Este Projeto espera incluir esforços conjuntos de vários colaboradores. O NCI irá financiar o projeto, o pessoal e análises de custo-efetividade. O Ministério da Saúde (CGAE e INCA) apoiará a articulação entre as Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde das cidades envolvidas, a saber Manaus, Salvador e Brasília, e a FIOCRUZ que será responsável pela gestão do projeto no Brasil. No DF, serão escolhidas 4 UBS para a coleta de citológicos, 1 centro de colposcopias e 1 laboratório de análises que será instalado no HMIB. A duração de estudo será de 2 anos e tem início previsto para o segundo semestre de 2019.

**Sistemas de Informação de Câncer**

A Ação Cível Pública movida pelo MPDF , para que a SES utilize o Sistema de Informações do Câncer (SISCAN) que é obrigatório desde o ano de 2013 ainda está em análise. O SISCAN visa substituir os antigos programas do Ministério da Saúde, o SISCOLO e SISMAMA, no que tange a requisição, resultados e faturamento dos exames diagnósticos de câncer de colo de útero e mama, além do módulo de gerenciamento do tempo de tratamento, em que todos os casos de neoplasia do DF devem ser registrados. No início de 2018 ainda não havia utilização do SISCAN, mesmo após a publicação da portaria 350 de julho de 2017 que constituiu as comissões de sistemas de informação do câncer. Foi emitida então Nota Técnica, elaborada pelas áreas da SAIS e coordenada pela ASCCAN que atribuiu as diversas responsabilidades desde a atenção primária, área diagnóstica até a Alta Complexidade. Em setembro de 2018, já havia 34.197 citologias liberadas no SISCAN, 4791 mamografias, 236 histopatológicos de colo de útero, 412 histopatológicos de mama, e 283 registros no módulo de gerenciamento do tempo de tratamento. O SISCAN passou em 2018 a ser gerenciado pelo INCA, que tem trabalhado na melhoria do sistema para emissão de relatórios gerenciais;

O núcleo central de citologias localizado no HMIB atuou fortemente na digitação e liberação dos laudos, de forma que atualmente os resultados são obtidos online em prazo de 15 dias pelos solicitantes;

Atualizada a Base do Registro de Câncer Populacional até o ano de 2009, e finalizando os dados de 2010 a 2014;

Reativação dos serviços de Registro Hospital de Câncer na rede SES;

Apoio a criação do serviço de Registro de Câncer nas clínicas e hospitais privados, em parceria com a DIVISA, com atualização da portaria que fará o monitoramento da notificação compulsória dos casos de câncer no DF;

Participação dos servidores da ASCCAN nos Congresso de Registradores de Câncer do INCA. O registrador de Câncer passou a ser uma profissão reconhecida pelo Ministério do Trabalho com CBO próprio;

Palestras para atenção primária com o objetivo de fortalecer ações de prevenção e detecção precoce do câncer.

REDE DE CUIDADO À PESSOA COM DEFICIÊNCIA

A rede de cuidados à pessoa com deficiência tem como objetivo promover a ampliação e qualificação do acesso à saúde das pessoas com deficiência temporária ou permanente, progressiva, regressiva ou estável; de forma intermitente ou contínua no SUS; ampliar a oferta de órtese, prótese e meios auxiliares de locomoção (OPM), dentre outras. Para alcançar esses objetivos, o Ministério da Saúde, por meio do Plano Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência - Viver sem Limites (eixo Atenção à Saúde) normatiza, orienta e apoia a implementação de ações com vistas à garantia dos direitos da pessoa com deficiência, incluindo o direito à cidadania e da liberdade para fazer suas próprias escolhas.

Nessa perspectiva, destacamos a seguir as ações de saúde e procedimentos realizados e as OPMEs concedidas no ano corrente.

Dispensação de 7.667 OPME ambulatoriais / auditivas (dados preliminares - até set 2018) aos usuários do SUS DF pela Oficina Ortopédica e pelo Centro Especializado em Reabilitação modalidade auditiva e intelectual (CER II CEAL).

**Tabela 26 – Itens de OPMEs dispensados aos usuários com necessidades especiais, pela SES/DF, de janeiro a setembro de 2018**

| RELATÓRIO DE DISPENSAÇÃO DE OPME´S - ANO REFERÊNCIA 2018 | | | |
|---|---|---|---|
| **Produto** | **Janeiro a set/2018** | **Produto (cont...)** | **Janeiro a set/2018** |
| Cadeira de Rodas Paraplégico Adulto(31773) | 1068 | Cadeira de Banho Reclinável | 20 |
| Palmilha Pé Neuropático Sob Molde | 938 | Prótese para Desarticulação de Joelho Em Alumínio Ou Aço (34766) | 11 |
| Calçado Especial | 691 | Órtese Tipo Putti (23105) | 13 |
| Palmilha Preventiva Sob Medida | 657 | Prótese Pirogoff | 12 |
| Bengala Canadense (23080) | 215 | Meia de Algodão Para Coto | 9 |
| Cadeira de Banho Em Concha (31779) | 183 | Órtese Suropodalica Com Barra de Aço Posterior-Codeville | 10 |
| Órtese Tipo Colete/Jaqueta Risser (23098) | 160 | Prótese Membro Superior A Nivel de Mao (32205) | 2 |
| Cadeira de Rodas Paraplégico Infantil(31774) | 171 | Reforma de prótese | 10 |
| Andador Dobrável Adulto Com Rodas | 102 | Órtese Punho Mao | 7 |
| Bengala T (23130) | 97 | Reforma de Órteses | 4 |
| Cadeira de Rodas Motorizada(31780) | 96 | Órtese Cruropodalica Com Distrator Genuvalgo/Varo (23104) | 6 |
| Órtese Suropodalica Dinâmica Com Ou Sem Correia | 37 | Prótese Membro Superior Nível de Antebraço (1274) | 6 |
| Prótese Endoesqueletica Tipo Ptb-Pts (23082) | 82 | Colete Milwaukee | 5 |
| CDT | 83 | Sandália Baruck Com Ausência de Carga Posterior Grande (23182) | 5 |
| Prótese Endoesqueletica Transfemural em Alumínio Ou Aço (23089) | 74 | Andador Dobrável Infantil Com Rodas | 4 |
| Cadeira de Rodas Monobloco | 76 | Cadeira de Rodas Motorizada - Controle Mentoniano(34513) | 4 |
| Órtese Metálica Cruropodalica Infantil (23092) | 36 | Compensação Em Calçado | 3 |
| Muleta Axilar Adulto (23084) | 66 | Andador Dobrável Infantil (23175) | 3 |
| Cadeira de Banho Especial (23109) | 65 | Sandália de Descarga | 2 |
| Palmilha Preventiva Sob Medida Infantil | 62 | Muleta Axilar Infantil (23176) | 2 |

| | | | |
|---|---|---|---|
| Cadeira de Rodas Tetraplégico Adulto(31775) | 62 | Prótese Desarticulação de Quadril Em Aço Ou Alumínio (32199) | 2 |
| Almofada Terapêutica Em Gel (21441) | 52 | Cadeira de Banho | 1 |
| Cadeira de Rodas Tetraplégico Anatômica(31777) | 51 | Cadeira de Rodas Para Obeso(31778) | 1 |
| Órtese de Dennis-Brown | 25 | Colar Cervical | 1 |
| Almofada Terapêutica Em Ar (21442) | 1 | Órtese Genupodálica Tipo Sarmiento (23106) | 1 |
| | 20 | OPME Auditiva | 2.373 |
| **TOTAL** | | | **7.667** |

Cabe destacar que no presente ano houve a lotação de novos servidores e a ampliação de carga horária de 60 h profissionais no CER II – Taguatinga de 40 h médico ortopedista, 20 h terapeuta ocupacional. As ações realizadas possibilitaram a adequação daquele serviço ao instrutivo do Ministério da Saúde e o saneamento das pendências inicialmente apontadas.

De acordo com dados obtidos pelo TABWIN em 2018, até o mês de agosto, foram realizados 5.646 atendimentos (consultas médicas e de especialistas em saúde) no CER II Taguatinga e 3460 atendimentos (consultas médicas e de especialistas em saúde) no CER II – CEAL até junho/2018.

A rede também realizou diversas ações importantes visando a qualificação técnica dos serviços e a otimização dos processos de trabalhos, tais como:

Treinamento IF-Br (Índice de Funcionalidade Brasileiro): oferecido pelo Ministério da Saúde aos servidores da Região de Saúde Sudoeste, que atuam na APS, atenção secundária e Saúde mental;

Oficinas de Cartografia "Atenção Integral à aúde da Criança em Rede"; crianças com Síndrone Congênita pelo vírus Zika e STORCH, e suas famílias – Regiões de Saúde Oeste e Sudoeste: promovida em parceria com o Ministério da Saúde", com o objetivo de promover o fortalecimento da rede de cuidados das Regiões de Saúde contempladas. Como continuidade do processo o planejamento é de que a Oficina seja realizada em outras duas Regiões de Saúde em 2019.

Finalização do processo de Matriciamento do CrisDown nos Ambulatórios de Saúde Funcional visando a ampliação do acesso aos pacientes com Síndrome de Down e descentralização dos serviços na rede SUS DF.

Manutenção da representação do GCRCPCD nas reuniões periódicas do Comitê Técnico Operacional para o Enfrentamento das Microcefalias Associadas ao Vírus Zika.

Participação na revisão do Fluxo de atendimento à pessoa com transtorno do espectro autista, buscando a redefinição dos pontos de atenção e critérios para encaminhamento aos serviços destinados à esta população.

No ano de 2018, a RCPCD buscou a manutenção dos serviços habilitados – CER II Taguatinga (modalidades física e intelectual) e Oficina Ortopédica – bem como a manutenção do contrato com o CEAL (CER II modalidades auditiva e intelectual). Concentrou esforços na ampliação do acesso aos usuários com deficiência com redefinição e descentralização dos serviços na Rede e a manutenção da dispensação de órteses, próteses e meios auxiliares de locomoção (OPME) aos usuários.

**Objetivo Específico 4 – ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA**

O ano de 2018 foi um período de importantes avanços nas diferentes áreas de atuação. A começar pela organização do acompanhamento dos processos de aquisição e pareceres, no qual houve intervenções técnicas em diferentes etapas de processos de compra de

medicamentos, com a finalidade de aumentar a eficiência dos processos licitatórios e a chance de sucesso nas aquisições. Neste sentido, a Diretoria de Assistência Farmacêutica - DIASF vem realizando sistematicamente investigação de situação de mercado de medicamentos, principalmente para itens que não obtiveram sucesso em processos licitatórios, e, como consequência, tem podido intervir com ações, tais como: revisar/ampliar descritivos inadequados/desatualizados; consolidação de informações sobre possíveis problemas de fabricação/comercialização com apresentação para SUAG; atuação na área responsável por definição de preços de referência no sentido de corrigir possíveis equívocos técnicos; atuação na área responsável pela elaboração de Instrumento de Compra, no sentido de adequação dos Instrumentos Convocatórios em casos que há peculiaridades técnicas, sugestões de novos procedimentos no processo licitatórios de forma a dar celeridade às aquisições, não deixando de cumprir as exigências legais.

Foi elaborado também o Catálogo de Medicamentos da SES-DF, o qual já se encontra na sua terceira versão. O Catálogo é composto pelos medicamentos da REME-DF - Relação de Mercadorias, sobre os quais a DIASF detém competências técnicas nos processos de aquisição, ou seja, excluindo-se os medicamentos da REME-DF manipulados, os cadastrados para compra eventual, os recém despadronizados e os que possuem saldo de estoque e medicamentos de compra centralizada no Ministério da Saúde.

Trata-se de material destinado a apoiar a elaboração dos instrumentos de planejamento, conforme previsto no Regulamento de Contratações da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (Portaria Nº 210, de 13 de abril de 2017): "Art. 20 § 1º - A Área Técnica responsável pelo bem ou serviço objeto da contratação deverá auxiliar a CEIC na elaboração do Termo de Referência ou Projeto Básico."

Constituiu-se na descrição detalhada dos itens, apresentados, na Seção 1, em ordem alfabética, juntamente com as respectivas indicações terapêuticas e a classificação Nível de Atenção/Componente da Assistência Farmacêutica, consoante a REME. As referências são: AB - Atenção Básica, MC - Média Complexidade, CE - Componente Especializado, ME – Componente Estratégico e HO - Uso Hospitalar.

A Assistência Farmacêutica possui também um Manual da Assistência Farmacêutica, o qual foi elaborado no segundo semestre de 2018. Lá estão previstas muitas das atribuições do farmacêutico no âmbito da SES-DF, bem como informações pertinentes a todo o ciclo da Assistência Farmacêutica.

Participou da elaboração de dezenas de protocolos clínicos, bem como, em pareceria com a Comissão de Farmácia e Terapêutica e com os RTD, avaliou dezenas de medicamentos, a fim de recomendar novas incorporações ou mesmo despadronizações de itens obsoletos, ou que deixaram de ser fabricados, ou que necessitavam de substitutos, almejando atender a população de forma precisa e segura, proporcionando também aos profissionais de saúde melhores condições de desempenharem suas atividades assistenciais.

Ações da assistência farmacêutica na atenção primária à saúdeEm 2018 houve importantes avanços na Assistência Farmacêutica da Atenção Primária à Saúde da SES/DF, com mudanças estruturantes que ampliaram o acesso da população aos medicamentos, bem como melhoraram a qualidade dos serviços prestados. Ampliou-se o número de unidades que fornecem medicamentos sujeito a controle especial, de 12 UBS, em 09/2015, para 26 em 11/2018. Ainda está prevista a abertura de mais 5 até 12/2018.

Também em 2018, foi lançado o chá medicinal de guaco, cuja produção é realizada pela Farmácia Viva do Riacho Fundo. Foram ainda promovidas ações educativas para o uso adequado de plantas medicinais, com a elaboração de panfletos sobre goiabeira e tanchagem.

Em abril, em parceria com a Escola Técnica de Saúde de Brasília (ETESB/FEPECS), foram capacitados 69 servidores para atuarem nas farmácias das UBS. Quanto aos projetos da PAS, destaca-se a superação da meta (24) quanto à implantação dos serviços clínicos farmacêuticos, encerrando o ano com 25 UBS realizando o novo serviço, junto às Equipes de Saúde para atendimento às necessidades dos usuários.

Quanto à estruturação da Assistência Farmacêutica na APS, foram adquiridos refrigeradores para armazenamento de medicamentos termolábeis e termohigrômetros para as farmácias das UBS. Porém, houve um recuo quanto à informatização da gestão de medicamentos e insumos na APS, assim como na estruturação dos Núcleos de Logística Farmacêutica (NLF). Tal situação ocorreu, principalmente, pelo fato de, nos meses de abril a agosto, a SES/DF ter decidido por interromper a informatização via sistema SISMATERIAIS (Alphalinc) para implantar o sistema de gestão de estoque do Ministério da Saúde, o Hórus, tendo sido escolhidas as Regiões Oeste e Norte como piloto.

Como a informatização tem interface direta com os processos de trabalho dos NLF, os esforços foram direcionados para a implantação do Hórus. Em agosto, após a constatação de instabilidades do Sistema HORUS provido pelo Ministério da Saúde, foi realizada avaliação do desempenho da implantação e decidiu-se, em colegiado, pela inviabilidade do novo projeto. Novas propostas estão sendo tratadas pelas áreas de Planejamento, Tecnologia, Logística e Assistência Farmacêutica para que seja retomada a informatização e a estruturação da cadeia de suprimentos da rede SES/DF.

Os NLF das sete regiões de saúde avançaram em alguns aspectos, como o aumento do número de carga horária de pessoal, mobiliários e estrutura física. Há que se ressaltar, porém, que em todos NLF os espaços são insuficientes e improvisados, além de faltar mobiliários adequados, como estantes e pallets. A quantidade de recursos humanos também é inadequada, sendo necessária a lotação de servidores para realizar o carregamento e separação dos medicamentos e insumos. Além disso, outro aspecto de grande impacto no abastecimento é a falta de transporte (veículo e motorista) para a distribuição dos insumos para atendimento às UBS.

Destacam-se ainda as seguintes atividades finalísticas realizadas em 2018:

Revisão das normas sobre acesso aos medicamentos;

Apoio à reorganização dos fluxos de abastecimento dos NLF pela GADMLAB/DLOG/SULOG;

Reorganização do fluxo de abastecimento das salas de odontologia nas UBS;

Programação dos medicamentos de compra centralizada pelo Ministério da Saúde;

**Ações do componente especializado da assistência farmacêutica**

Ao Componente Especializado da Assistência Farmacêutica, unidade orgânica da Diretoria de Assistência Farmacêutica, composta pela Gerência do Componente Especializado (GCEAF), compete gerenciar a execução do Componente Especializado da Assistência Farmacêutico no nível Distrital, conforme regulamentado pela Portaria de Consolidação nº 2, de 28 de setembro de 2017, Título IV, do Ministério da Saúde.

Trata-se de um serviço público de saúde de extrema relevância para a população do Distrito Federal, caracterizado pela estratégia de acesso aos medicamentos no âmbito do SUS, em nível ambulatorial, e busca da garantia da integralidade do tratamento medicamentoso, seguindo linhas de cuidado definidas em Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas (PCDT), publicados pelo Ministério da Saúde.

No Distrito Federal são atendidos por este serviço cerca de 28.000 pacientes, com uma média diária de 1.200 usuários, em sua maioria com condições clínicas crônicas, algumas com

opções terapêuticas escassas, onerosas e muitas vezes não disponíveis na iniciativa privada. São exemplos de doenças tratadas: esquizofrenia, asma, artrite reumatoide, esclerose múltipla, imunossupressão pós-transplante, hepatites virais, Alzheimer, Parkinson, dentre outras.

O elenco de 220 medicamentos ofertados nas unidades é dividido em dois grupos de financiamento com características, responsabilidades e formas de organização distintas:

Grupo 1, cujo financiamento está sob responsabilidade exclusiva da União e é constituído pelos produtos que representam um elevado impacto financeiro, e subdivide-se em:

Grupo 1A - medicamentos com aquisição centralizada pelo Ministério da Saúde e,

Grupo 1B - medicamentos adquiridos pelos estados com transferência de recursos financeiros pelo Ministério da Saúde;

Grupo 2, cuja responsabilidade pelo financiamento é das Secretarias Estaduais de Saúde. Também são fornecidos medicamentos para protocolos próprios da SES-DF, cuja responsabilidade pelo financiamento, aquisição e dispensação pertence ao DF.

Atualmente estão em funcionamento três unidades de dispensação de medicamentos para os usuários, localizadas: na estação do metrô 102 sul no Plano Piloto, na EQNM 18/20 na Praça do Cidadão em Ceilândia e a mais nova, inaugurada em out/17, na Praça 1, Área Especial s/n, Setor Leste no Gama. O funcionamento das farmácias é de 8h as 17h, de segunda a sexta.

Ainda em 2017, houve a descentralização do Componente Especializado da Assistência farmacêutica com a abertura da Unidade no Gama em out/2017. Com a criação da unidade, os benefícios são aqueles oriundos da descentralização: comodidade de deslocamento dos usuários residentes nas regionais contempladas (cerca de 5.000 usuários), aumento do acesso dos usuários aos medicamentos alocados no CEAF, celeridade na execução dos trâmites administrativos com redução no tempo de espera para o atendimento e humanização do serviço e melhoria na qualidade da assistência farmacêutica prestada a estes usuários.

Em 2018, as unidades receberam 14 refrigeradores para o armazenamento de medicamentos. Os refrigeradores de todas as unidades, em especial na Asa Sul, eram inadequados para armazenamento de medicamentos termolábeis, seja pelo número insuficiente, seja pela utilização de modelos domésticos que não garantem a faixa de temperatura exigida pelos fabricantes de medicamentos.

Ainda em 2018, o DF foi selecionado, juntamente com quatro outros Estados, para participar de um projeto piloto do Ministério da Saúde com o objetivo de expandir e desenvolver o serviço de acompanhamento farmacoterapêutico no âmbito do cuidado farmacêutico, de forma estruturada, visando à obtenção de resultados clínicos, econômicos e humanísticos para o usuário de medicamentos e para o sistema de saúde, com foco em pacientes com diagnóstico de artrite reumatoide.

Para o desenvolvimento das atividades, 12 farmacêuticos, das unidades Asa Sul e Gama, foram selecionados e passaram por capacitação presencial. Estão recebendo orientação e acompanhamento de todas as atividades pelos farmacêuticos com experiência na área, contratados pelo MS.

O projeto tem prazo previsto para conclusão em janeiro de 2019. Os resultados obtidos irão subsidiar a extensão do projeto a outros Estados da União, de modo a colaborar com a institucionalização do cuidado farmacêutico no SUS e com o aprimoramento das políticas públicas relacionadas a estes e outros agravos à saúde igualmente impactantes no país.

Espera-se que a partir deste projeto, possa ser instituído o serviço de atendimento farmacêutico em todas as unidades no DF para as mais diversas condições clínicas atendidas.

Atualmente, o serviço presta o atendimento a cerca de 28 mil pacientes, conforme tabela abaixo.

**Tabela 27. Quantitativo de pacientes assistidos pelas farmácias de componente especializado, por unidade, no ano de 2018.**

| UNIDADES | Total Pacientes |
|---|---|
| Ceilândia | 11.602 |
| Asa Sul | 10.322 |
| Gama | 6.479 |
| Total | 28.403 |

Fonte: Business Intelligence (Hórus Especializado – Ministério da Saúde)

No serviço são atendidos cerca de 100 protocolos clínicos do Ministério da Saúde e outros protocolos estaduais, sendo os mais impactantes em razão do número de usuário atendidos (tabela abaixo): tais como asma, insuficiência renal crônica, esquizofrenia, artrite reumatoide, dislipidemia, dentre outros.

**Tabela 28. Quantidade de pacientes assistidos pela farmácia de componente especializado, por protocolos clínicos ministeriais e estaduais, na SES/DF, em 2018.**

| Protocolos clínicos de doenças crônicas - PCDC | Total pacientes | Protocolos clínicos de doenças crônicas - PCDC | Total pacientes | Protocolos clínicos de doenças crônicas - PCDC | Total pacientes |
|---|---|---|---|---|---|
| Artrite reumatoide | 2.784 | Hepatite autoimune | 194 | Transplante de medula ou pâncreas | 53 |
| Asma | 2.435 | Espasticidade | 190 | Dermamiosite e polimiosite | 51 |
| Dislipidemia para a prevenção de eventos cardiovasculares e pancreatite | 2.262 | Hipertensão arterial pulmonar | 178 | Esclerose lateral amiotrófica | 51 |
| Esquizofrenia | 2.156 | Puberdade precoce central | 162 | Fenilcetonúria | 44 |
| Púrpura trombocitopênica imune - df | 1.802 | Outros transtornos mentais - df | 153 | Hiperparatireoidismo secundário à doença renal crônica - df | 21 |
| Anemia na insuficiência renal crônica - alfaepoetina e ferro | 1.553 | Tranplante cardíaco | 134 | Púrpura trombocitopênica idiopática | 20 |
| Distúrbio mineral e ósseo na doença renal crônica | 1234 | Dor crônica moderada a intensa - df | 128 | Dermatites aepac - df | 17 |
| Doença pulmonar obstrutiva crônica - dpoc - df | 1229 | Sobrecarga de ferro | 125 | Anemia aplastica adquirida | 15 |
| Outras dermatites atópicas | 1098 | Gerais aepac - df | 123 | Anemia aplástica, mielodisplasia e neutropenias constitucionais | 15 |
| Lúpus eritematoso sistêmico | 1042 | Outras síndromes superpostas | 123 | Endometriose | 15 |
| Glaucoma | 910 | Psoríase - df | 123 | Granulomatose de wegener - rj | 15 |
| Retocolite ulcerativa | 843 | Acne grave | 116 | Leiomioma de útero | 15 |
| Espondilite ancilosante | 714 | Criança pequena para idade gestacional (pig) - df | 113 | Doença de wilson | 14 |

| Protocolos clínicos de doenças crônicas - PCDC | Total pacientes | Protocolos clínicos de doenças crônicas - PCDC | Total pacientes | Protocolos clínicos de doenças crônicas - PCDC | Total pacientes |
|---|---|---|---|---|---|
| Hepatite b | 653 | Reumatologia aepac - df | 107 | Ictioses hereditárias | 13 |
| Transtorno do déficit de atenção e hiperatividade - tdah - df | 599 | Síndrome nefrótica primária em adultos, crianças e adolescentes | 104 | Lúpus eritematoso - ro | 13 |
| Doença de crohn | 593 | Psoríase | 102 | Anemia aplastica consitucional | 12 |
| Epilepsia | 580 | Comportamento agressivo como transtorno do espectro do autismo | 96 | Uveites posteriores não infecciosas | 12 |
| Doença falciforme | 544 | Diabete insípido | 90 | Hiperplasia adrenal congênita | 11 |
| Hiperprolactinemia | 508 | Miastenia gravis | 88 | Insuficiência adrenal primária - doença de addison | 9 |
| Transtorno afetivo bipolar tipo 1 | 499 | Transtorno esquizoafetivo | 87 | Raquitismo e osteomalácia | 9 |
| Esclerose multipla | 469 | Epilepsia - df | 85 | Uveítes posteriores não infecciosas aepac - df | 7 |
| Doença de parkinson | 414 | Fibrose cística - manifestações pulmonares | 78 | Outras malformações de pele | 6 |
| Doença pulmonar obstrutiva crônica | 384 | Hepatite c | 77 | Aplasia pura adquirida crônica da série vermelha | 4 |
| Lúpus eritematoso sistêmico aepac - df | 375 | Fibrose cística - insuficiência pancreática | 76 | Artrite reativa (doença de reiter) | 4 |
| Pênfigo vulgar - rj | 331 | Acromegalia | 74 | Hiperfosfatemia na insuficiencia renal crônica | 4 |
| Deficiência de hormônio de crescimento - hipotuitarismo | 321 | Doença de crohn /espondilite/artrite psoriasica - aepac - df | 74 | Anemia hemolítica autoimune | 3 |
| Distonias focais e hespasmo hemifacial | 317 | Imudodeficiência primária com predominância de defeitos de anticorpos | 70 | Osteodistrofia renal | 3 |
| Osteoporose | 303 | Órgãos transplantados | 70 | Esclerose múltipla aepac - df | 2 |
| Antidepressivos em idosos - df | 240 | Retocolite ulcerativa aepac - df | 70 | Angioedema | 1 |
| Hipoparatireoidismo | 215 | Esclerose sistêmica | 69 | Artropatia enteropática | 1 |
| Artrite psoríaca | 205 | Síndrome de turner | 69 | Diabete melito tipo 1 | 1 |
| Doença de alzheimer | 201 | Neuromielite óptica (doença de devic) - df | 60 | Transplante de pulmão | 1 |
| Insuficiência pancreática exócrina | 195 | Síndrome nefrótica - df | 63 | Total | 31.931 |

Fonte: Business Intelligence (Hórus Especializado – Ministério da Saúde).

Comparando as duas tabelas, é possível concluir que aproximadamente 10% dos pacientes retiram medicamento para mais de uma condição clínica, algo não raro em pacientes com doenças crônicas, principalmente as autoimunes.

É importante destacar o significativo incremento dos medicamentos dispensados neste componente. Em quatro anos aproximadamente 60 medicamentos foram incorporados ou tiveram ampliação de seu uso para outras condições clínicas, o que ampliou a quantidade de usuários cadastrados. Frisa-se a importância da descentralização do serviço, com a

inauguração de novas unidades e o dimensionamento adequado de recursos humanos, para melhor estruturação do serviço.

Ainda este ano iniciará a migração de aproximadamente 2 mil pacientes que usam insulina análoga de ação ultrarrápida para Diabete Melito tipo I para o CEAF. O medicamento passará a ser fornecido pelo MS, no âmbito do CEAF, resultando em uma economia anual de R$ 1,1 milhão para SES-DF.

Destaca-se a redução da quantidade de desabastecimento, atualmente cerca de 10% dos itens estão desabastecidos. Número bem inferior aos 30% em falta no CEAF nos anos de 2015 e 2016.

**Quadro 8. Quantitativo total de pacientes que receberam medicamento no Componente Especializado, por unidade, por mês, no período de janeiro a outubro de 2018:**

| Unidade | jan | fev | mar | abr | mai | jun | jul | ago | set | out | total parcial |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Gama | 3.332 | 3.544 | 3.448 | 3.417 | 3.218 | 3.855 | 4.079 | 4.357 | 3.992 | 4.504 | 37.746 |
| Ceilândia | 6.746 | 6.705 | 6.774 | 6.218 | 6.229 | 6.886 | 7.553 | 7.245 | 6.599 | 8.087 | 69.042 |
| Asa Sul | 6.265 | 5.839 | 6.328 | 5.690 | 5.632 | 6.082 | 6.318 | 6.494 | 6.247 | 6.866 | 61.761 |
| Total | 16.343 | 16.088 | 16.550 | 15.325 | 15.079 | 16.823 | 17.950 | 18.096 | 16.838 | 19.457 | 168.549 |

Fonte: Business Intelligence (Hórus Especializado – Ministério da Saúde).

Ressalta-se que o quantitativo total de pacientes atendidos mensalmente difere da quantidade de pacientes com cadastro, uma vez que há situações em que o paciente retira o medicamento de forma antecipada (para dois meses), em que o medicamento não é de uso mensal ou encontra-se desabastecido.

O quantitativo de ligações realizadas para agendamento do cadastro inicial no Sistema de Call-Center (FAE) em 2018 (jan a agosto) foi de 23.768 ligações. O atendimento inicial é realizado nas unidades com data e horários agendados com o intuito de prestar um atendimento personalizado e humanizado.

**Ações da assistência farmacêutica na atenção especializada**

No âmbito da atenção especializada, a assistência farmacêutica dedicou seus esforços principalmente na implantação da farmácia clínica nos hospitais, implantação da dose individualizada, e organização da cadeia de suprimentos, bem como elaboração e descrição dos procedimentos e atividades a nível principalmente hospitalar.

O Serviço de Farmácia Clínica da SES/DF, instituído pela Portaria 187 de 23 de julho/15, em consonância com a Resolução 585/13 do Conselho Federal de Farmácia, é um marco na expansão das atividades clínicas dos farmacêuticos. A partir deste regulamento, a atuação do farmacêutico se estendeu para além dos limites físicos das farmácias e dos almoxarifados, apresentando-se junto aos profissionais assistenciais na prestação de cuidados aos pacientes.

Na SES/DF, as atribuições dos farmacêuticos clínicos compreendem ações de promoção do Uso Racional de Medicamentos (URM), entendido como o "processo pelo qual os pacientes recebem medicamentos apropriados para suas necessidades clínicas, em doses adequadas às suas características individuais, pelo período de tempo adequado e ao menor custo possível, para si e para a sociedade" (CFF 585/13). Para isso, os farmacêuticos utilizam processos estruturados como a análise de prescrição de medicamentos, a orientação e monitoramento dos horários de administração, a avaliação da resposta clínica do paciente, a evolução e orientação farmacêutica, entre outros. Como resultado, busca-se a otimização da farmacoterapia do paciente, a redução de custos dos tratamentos e a resolução dos problemas

relacionados ao uso de medicamentos, por meio da avaliação da necessidade, efetividade e segurança de cada agente terapêutico.

Na Atenção Especializada, que engloba os hospitais, a atuação dos Núcleos de Farmácia Clínica (NFCs), criados em 2016, já apresenta resultados importantes. Até o final do ano passado, esses núcleos realizaram mais de 60mil análises de prescrições e promoveram mais de 15mil intervenções farmacêuticas, com alta taxa de aceitação das equipes assistenciais (>85%), e potencial redução de custos dos tratamentos em, pelo menos, um quarto das intervenções. Nestes dois anos, os esforços dos farmacêuticos clínicos hospitalares concentraram-se no acompanhamento de pacientes críticos, na revisão de farmacoterapias, na avaliação do uso de antimicrobianos, no apoio às ações dos Núcleos de Segurança do Paciente e Controle de Infecção, e na participação em ambulatórios multidisciplinares.

Em 2018 foram feitos 4 boletins informativos de farmácia clínica, os quais estão disponíveis no site da SES. Está previsto para dezembro a incorporação de mais 150 orientações de uso de medicamentos no sistema de prescrição médica. Foram definidos os parâmetros mínimos de RH para a assistência (Manual de parâmetros da SES/DF) que é um marco para a Secretaria. Foi concluído o curso de capacitação de farmácia clínica em parceira com o HUB, para 30 profissionais.

Perspectivas para o próximo ano estão: alteração nas nomenclaturas dos medicamentos conforme orientações da meta 3 de segurança do paciente (diferenciação entre caixa alta/baixa) - disto depende uma solução da informática para permitir a alteração das nomenclaturas originais dos medicamentos. O processo está em andamento com a TI; projetos de melhoria do sistema da SES, principalmente no que tange a vinculação de relatórios na prescrição (como o laudo de antibióticos e/ou de alto custo) – para isso são necessárias implementações no sistema, as quais não há contrato em vigor com o suporte de informática do sistema.

Ao que se refere à implantação da dose individualizada, ação esta que vem acompanhando os indicadores da assistência farmacêutica há vários anos, o principal limitante atual se refere a recursos humanos. Ao longo dos anos de 2017 e 2018, foram concluídos vários processos para equipar as farmácias, a fim de dar condições para que programassem as ações inerentes à dose individualizada. Foram adquiridos refrigeradores, caixas organizadores, carrinhos de dose, termohigrômetros. A aquisição dos seladores está pendente de avaliação jurídica acerca da situação contábil da empresa vencedora do certame.

No entanto, apesar de todos os esforços e das nomeações de AOSD – Farmácia que ocorreram em 2018, as mesmas se demonstram insuficientes para atender plenamente a demanda dos hospitais. Grande parte desse recurso humano foi destinada à Diretoria de Logística da Subsecretaria de Logística (SULOG), a qual também necessita de uma grande quantidade de servidores para desempenhar as atividades de abastecimento e logística.

Foram elaborados a nível central 12 Procedimentos Operacionais Padrão, que visam subsidiar as atividades desempenhadas por todos os hospitais da SES-DF.

**Programação de medicamentos e insumos para saúde**

A Programação de Medicamentos e Insumos para Saúde teve seu quadro de itens programados ampliado, conforme estabelecido no Manual de Contratações da SES/DF, regulamentado pela Portaria SES nº 210/2017, com a incorporação dos insumos de nutrição que abastecem o Programa de Terapia de Nutrição Enteral Domiciliar (PTNED) da SES/DF, além de itens de almoxarifado relacionados à saúde.

Foram emitidos 2.835 processos de aquisição (regulares e emergenciais), bem como 366 Solicitações de Registro de Preços (SRP) de medicamentos e insumos para saúde padronizados e de abastecimento regular.

Os medicamentos programados pela SES que abastecem as farmácias do componente especializado são monitorados pelo Hórus, permitindo o aperfeiçoamento dos mecanismos de controle de estoques e melhorando o planejamento das ações de abastecimento.

A publicação da Portaria º 490, de 24 de maio de 2018, atribui a competência para realizar a programação dos medicamentos e materiais judicializados contra esta SES/DF. Foi, então, realizado um levantamento situacional dos 405 medicamentos e materiais não padronizados cadastrados para aquisições específicas, visando o atendimento aos 1165 pacientes atualmente ativos no Núcleo de Farmácia Ambulatorial Judicial (NUFAJ/DIASF), a fim de que as providências acerca da inicialização de procedimentos regulares para o fornecimento contínuo destes medicamentos fossem realizadas. A conclusão da emissão de processo regular para este 405 medicamentos e materiais de compra específica foi concluída na data de 25/10/2018, com a emissão de 26 SRP. Até o momento, 185 pedidos de aquisições foram deflagrados.

O acompanhamento dos processos de aquisição é realizado ao longo do ano, criando um fluxo de informações às áreas envolvidas.

**Objetivo Específico 5 – VIGILÂNCIA EM SAÚDE**

A vigilância em saúde se relaciona às práticas de atenção e promoção da saúde dos usuários e aos mecanismos adotados para prevenção e controle de doenças, com base na análise da situação de saúde, de forma a programar e desenvolver ações intersetoriais, na intenção de dar respostas aos problemas e necessidades da saúde da população.

No exercício de 2018, visando articular ações que se destinam à garantia da integralidade da atenção à saúde, a Subsecretaria de Vigilância à Saúde protagonizou dois Projetos Estratégicos na SES DF:

- Integração entre a Assistência e a Vigilância em Saúde: com o objetivo de minimizar a distância entre as duas áreas finalísticas da saúde, sobretudo nos seus processos de trabalho que possuem objetivos intimamente ligados, mas por muitas vezes se afastam, principalmente no território. Com o projeto, a intenção é promover a integração entre a assistência e a vigilância em saúde em nível central e nas Regiões de Saúde, bem como em todos os níveis de atenção. Foram desenvolvidas entregas em todas as frentes da Vigilância à Saúde.
- Rede descentralizada da vacinação antirrábica: Com o objetivo de ampliar a cobertura vacinal de cães e gatos com a expansão de unidades vacinadoras no Distrito Federal.

Ressalta-se ainda, que atendendo ao preconizado na Portaria nº 622 de 30/10/2017, foi instituído no âmbito da Vigilância à Saúde, o Comitê Setorial de Gestão de Riscos da Subsecretaria de Vigilância à Saúde. Em 2018, foi elaborado o artefato "Estabelecimento do Contexto", com a participação expressiva todas as Diretorias. Também foram aprovadas, por consenso, as Matrizes de Riscos da Diretoria de Vigilância Sanitária e do Laboratório Central de Saúde Pública do Distrito Federal, de acordo com o escopo definido para o ano.

Para além das ações intrínsecas desempenhadas pela Vigilância à Saúde, não se poderia deixar de destacar, pois, em reconhecimento ao valor do servidor da Vigilância e seu papel fundamental, a equipe da AMISPE/SES e representantes de cada diretoria da SVS organizaram uma programação especial de celebração em alusão ao Dia do Servidor em 01/11/2018.

No Distrito Federal, a vigilância em saúde tem se organizado e atuado por meio das áreas de mobilização institucional e social para prevenção de endemias, vigilância ambiental, vigilância epidemiológica, vigilância sanitária, vigilância da saúde do trabalhador e também do Laboratório Central de Saúde Pública do DF, as quais integram entre si, bem como estão articuladas com a assistência em saúde.

MOBILIZAÇÃO INSTITUCIONAL E SOCIAL PARA PREVENÇÃO DE ENDEMIAS – AMISPE/SVS

A Assessoria de Mobilização Institucional e Social para Prevenção de Endemias – AMISPE/SVS possui como atribuições promover, organizar e articular ações continuadas de prevenção e controle da Dengue e outras doenças causadas pelo mosquito Aedes aegypti.

A mobilização institucional e social caracteriza-se por um conjunto de ações que devem articular vários órgãos do governo, instituições públicas e privadas, organismos não governamentais, associações, outros segmentos da sociedade civil e o cidadão para a realização de ações de manejo ambiental, comunicação e educação em saúde, dentre outras iniciativas que são de grande relevância para o enfrentamento dessas doenças. A mobilização deve ser compreendida como um suporte para as ações de gestão, utilizando-se das ferramentas da comunicação para fazer chegar à sociedade o papel de cada um nas ações a serem implementadas.

Na atual gestão, a AMISPE tem trabalhado no sentido de assessorar as áreas técnicas de vigilância e assistência envolvidas no combate às doenças causadas pelo Aedes, no planejamento de ações de prevenção, controle e organização da Rede de Atenção à Saúde. Além disso, a AMISPE coordena os espaços interinstitucionais do Distrito Federal para mobilizar governo e sociedade no enfrentamento dessas doenças.

Os resultados foram:

- Plano Integrado em Saúde para Prevenção, Controle e Enfrentamento da Dengue e Outras Arboviroses – 2018-2019 (SES-DF):

O Plano Integrado para a Prevenção, controle e o enfrentamento de Dengue e outras arboviroses caracteriza-se como importante ferramenta da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal na organização de suas atividades de prevenção e controle, em períodos de baixa transmissão ou em situações epidêmicas, contribuindo, dessa forma, para evitar a ocorrência de óbitos e para reduzir o impacto das epidemias de dengue na população e nos serviços de saúde.

Aprovado em Colegiado de Gestão da SES: plano aprovado por meio da Deliberação Nº 06, DE 27 de fevereiro de 2018 do Plenário do Colegiado de Gestão da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal – DODF nº 62 de 02 de abril de 2018, pág. 14.

- Criação do Comitê Técnico de Assessoramento e Planejamento das Ações de Enfrentamento da Dengue e outras Arboviroses (CT-ARBO):

Deliberação nº 05, de 27 de fevereiro de 2018. O CT-ARBO caracteriza-se por um espaço colegiado de nível central de gestão da SES-DF para discussões técnicas e para o planejamento de ações para a prevenção, controle e enfrentamento das arboviroses de relevância epidemiológica no Distrito Federal. É o grupo técnico responsável por elaborar e revisar o Plano Integrado em Saúde para Prevenção, Controle e Enfrentamento da Dengue e outras arboviroses.

O CT-ARBO realiza de forma sistemática o acompanhamento da situação entomo-epidemiológica da dengue e de outras arboviroses e discute as informações geradas pelo painel de monitoramento da SVS/SES-DF, bem como avalia as ações previstas para cada

plano regional em conjunto com as regiões de saúde. Cada região de saúde conformou um comitê regional de arboviroses vinculado tecnicamente ao CT-ARBO.

As regiões organizaram seus planos operativos, contendo suas especificidades, prevendo ações para cada um dos 5 níveis de resposta (0,1,2,3 e 4) para cada um dos eixos propostos pelo plano: vigilância, assistência, mobilização e comunicação, e Educação em saúde. Assim, esse plano está pautado nos princípios organizativos do Sistema de Saúde da SES-DF, com ênfase para a descentralização, regionalização e territorialização.

- Coordenação da Sala Distrital Permanente de Coordenação e Controle das Ações de Prevenção e Enfrentamento às Doenças Transmitidas pelo Aedes – SDCC (Decreto nº 37.488, de 18 de julho de 2016):

A SDCC é um espaço interinstitucional com representação de vários órgãos do governo do Distrito Federal para monitorar a situação entomo epidemiológica da dengue e de outras arboviroses e promover a articulação intersetorial para realização das ações de prevenção e controle das doenças transmitidas pelo mosquito Aedes.

Ações Intersetoriais de Mobilização realizadas em 2018 por meio da SDCC: 02 Blitz educativas (29/06 e 06/07) - 1200 carros; 70 profissionais; 100 crianças; 70 cães e gatos vacinados; Distribuição de 130 mil check-list (Regionais de ensino; Regiões de saúde; Adm. Regionais); Elaboração do Plano de Mobilização Social – 2018/2019; Revisão do Decreto da SDCC para inclusão de novos órgãos em fase de aprovação; Ações integradas de manejo ambiental por meio do Programa Cidades Limpas e Bota-fora (73 ações ao longo do ano) 7 Postos da Corporação do CBMDF envolvidos nas ações; e Treinamento operacional para enfrentamento ao Aedes aegypti: a DIVAL/SESDF promoveu a capacitação de militares do CFP e CFO (total de 340 militares capacitados).

Ações em parceria com a educação: Multiplicador Mirim; Palestras em geral (Zika, Dengue, Chikungunya, febre maculosa, raiva, picadas de animais peçonhentos, entre outros); Stands para manutenção da conscientização do combate à dengue (usando informações do LIRAa) e a animais peçonhentos; e representação teatral como uma instrução mais lúdica para crianças (mesmos temas das palestras e Stand).

Ações realizadas pelos Geiplandengue (salas intersetoriais nas regiões de saúde): ações com populações vulneráveis (catadores de lixo, carroceiros, acumuladores); ações nas escolas, através do PSE - ações de manejo com as administrações regionais e de educação social com rádios comunitárias; Mutirões de limpeza; envolvimento das equipes de Estratégia de Saúde da Família das regiões.

Diálogo Interfederativo – RIDE: realização de 02 Oficinas de Qualificação das Ações da RIDE para enfrentamento da dengue e outras arboviroses (14/03/2018 e 05/04/2018): SVS, SAIS, CTINF, SUPLANS, SES-GO.

Principais encaminhamentos:

- Definição de ações integradas de vigilância ambiental;
- Definição do compartilhamento de informações e dados entomológicos, epidemiológicos e assistenciais;

Troca de experiências sobre a utilização de sistemas informacionais para monitoramento das arboviroses e discussão de construção de painel de monitoramento de cenário do DF/GO.

Semana Distrital de Mobilização contra o Aedes - 23/11/2018 a 29/11/2018:

- Fórum de Mobilização 23/11/2018: 80 participantes

- Realização de atividades em todas as Regiões de Saúde:

- Distribuição de check-list
- Blitz educativas
- Manejo ambiental e recolhimento de resíduos
- Atividades educativas em escolas, igrejas, UBS, feiras etc.
- Visitas com inspeção e orientação casa a casa

A AMISPE - Assessoria de Mobilização Institucional e Social para a Prevenção de Endemias, teve como principal objetivo institucional a elaboração e implementação de um planejamento efetivo para o enfrentamento das arboviroses no Distrito Federal. A edição do plano de enfrentamento inovou em sua formulação e implementação, investindo no apoio institucional como estratégia para o fortalecimento da gestão compartilhada – cogestão, na busca por se constituir como um processo de construção democrático, observando as singularidades das regiões de saúde e de seus territórios. A partir disso, houve vários avanços, tais como: mobilização dos diferentes níveis de atenção à saúde trabalhando na lógica da organização da RAS; incremento das ações, resgatando e implementando espaços intersetoriais no território; e promoção do engajamento de diferentes atores nas regiões com foco na integração das ações de vigilância com assistência à saúde.Alguns desafios foram identificados durante o processo, como a necessidade de maior articulação com das Regiões com a RIDE, de construção de processos avaliativos para medir e monitorar a exequibilidade das ações propostas, de base territorial unificada para os processos de trabalho de vigilância e assistência.Por fim, esse trabalho tem sua relevância ao promover uma experiência de utilização do apoio institucional, como uma estratégia de gestão que preconiza o planejamento ascendente e regionalizado, além de nos orientar para o reposicionamento da gestão central, em um novo papel, mais estratégico e articulador das políticas públicas em saúde no processo de fortalecimento da regionalização e descentralização do SUS. Entre as perspectivas futuras estão o aprimoramento das ações planejadas e melhorar os mecanismos de monitoramento e avaliação; ampliar o escopo da assessoria para outras endemias e frentes temáticas (promoção à saúde e prevenção de violências), mas para isso precisa-se de um corpo de assessores mais robusto e exclusivo, tendo em vista que atualmente parte da assessoria se divide entre as atividades de mobilização e demais atividades do Gabinete/SVS. Para que possamos abarcar outras iniciativas para apoio às áreas técnicas. Além disso, propor a inserção de representantes dos municípios da RIDE nos CTARBO regionais

VIGILÂNCIA AMBIENTAL

A Vigilância Ambiental tem como cerne proporcionar o conhecimento e a detecção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes do meio ambiente que interferem na saúde humana, com a finalidade de recomendar e adotar as medidas de prevenção e controle dos fatores de riscos e das doenças ou agravos relacionados à variável ambiental. Atua na vigilância de fatores de risco biológicos (controle de vetores e zoonoses) e não biológicos (vigilância da qualidade da água para consumo humano, do solo, do ar, em situações de catástrofes com produtos químicos perigosos e desastres naturais).

As ações de prevenção e controle das arboviroses foram desenvolvidas mediante inspeção de imóveis, monitoramento por armadilhas, manejo ambiental e mobilização social visando a redução das doenças transmitidas pelo Aedes.

Nesse sentido, o monitoramento para direcionar as ações foi mediado por dois indicadores pactuados:

a. Número de Ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue.
b. Percentual de imóveis positivos nos 04 Levantamentos Rápidos de Índice para *Aedes aegypti (*LIRAa) realizados.

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística- IBGE, o DF possui 774.037 domicílios (Censo, 2010). Conforme as diretrizes do Programa Nacional de Controle da Dengue (PNCD) aplicadas ao Distrito Federal, para garantir a barreira sanitária é necessário visitar, por ciclo, 80% dos imóveis. Assim, o escopo das visitas, por ciclo, corresponde a 619.229 imóveis. Portanto, são necessárias 2.476.916 visitas domiciliares ao ano (4 ciclos de 80%) no DF.

**Tabela 29. Quantidade e proporção de imóveis inspecionados*, por ciclo** em 2017 e 2018. Distrito Federal.**

| Período | 1º Ciclo | 2º Ciclo | 3º Ciclo | 4º Ciclo | 5º Ciclo | 6º Ciclo |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **2017** | 195.263 (31% da meta) | 319.305 (51% da meta) | 304.992 (49% da meta) | 261.578 (42% da meta) | 271.941 (44% da meta) | 283.810 (46 % da meta) |
| **2018** | 232.924 (38% da meta) | 320.039 (52% da meta) | 356.013 (57% da meta) | 206.114 (33% da meta) | 213.029 (34% da meta) | 152.012 imóveis (24% da meta)- |

Fonte: DIVAL,2018. Dados atualizados até dezembro de 2018.
* Proporção calculada de acordo com as Diretrizes do Programa Nacional de Controle da Dengue aplicadas ao Distrito Federal
** A produção por ciclo é calculada bimestralmente

Conforme tabela 29, até o terceiro ciclo de 2018, o Distrito Federal conseguiu aumentar o escopo de visitas domiciliares. Entretanto, em virtude da saída de 174 servidores para atender as demandas da Estratégia de Saúde da Família na Atenção Primária e o redirecionamento de servidores, em período não sazonal, para operacionalizar a Campanha de Vacinação Antirrábica itinerante resultaram na redução das visitas domiciliares no quarto, quinto e sexto ciclo.

Contudo, a fim de direcionar as ações de forma mais efetiva, as estratégias foram traçadas mediante o mapeamento do território, com destaque para implementação do projeto de monitoramento de vetor por armadilha (adultramp, larvtramp e ovitrampa). Esse projeto corrobora na identificação das áreas de risco potencial direcionando as atividades de prevenção e controle. Outra atividade estratégica para o controle de vetores é o manejo ambiental, que tem por finalidade retirar dos ambientes residenciais, comerciais e áreas públicas os materiais inservíveis, potenciais criadouros do Aedes. Essa ação foi pactuada com órgãos intersetoriais como, Secretaria das Cidades, SLU, Corpo de Bombeiros Militar, Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil (Novacap) e Administrações Regionais.

**Tabela 30. Ações Realizadas para controle da dengue e outras arboviroses, comparativo 2017 e 2018. Distrito Federal.**

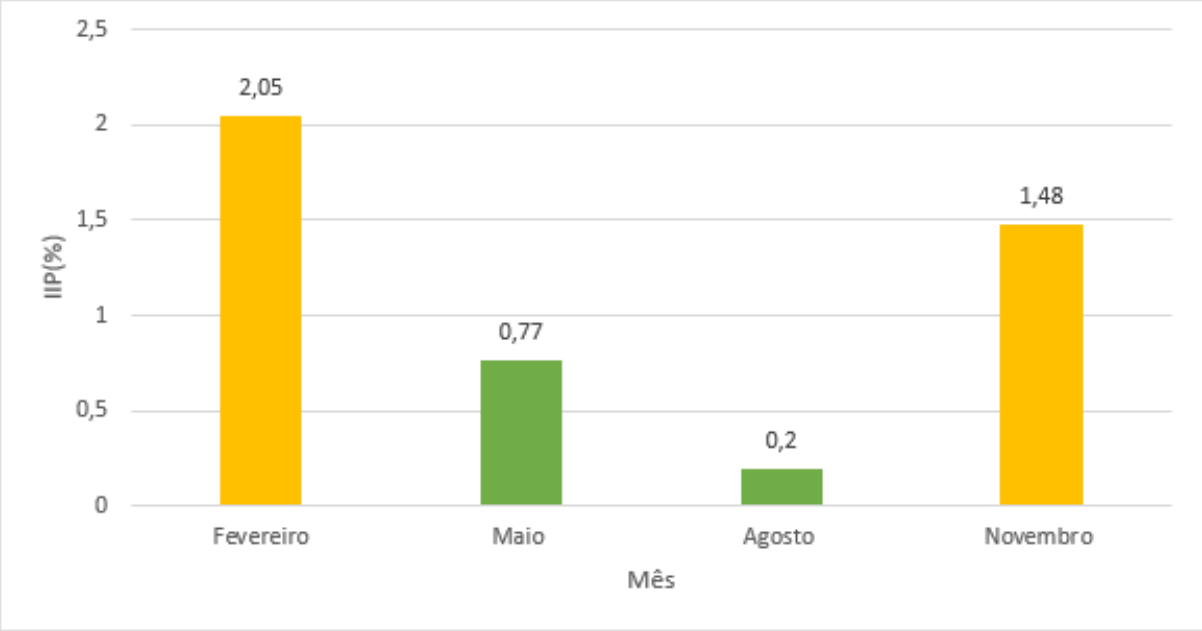
| Ações | Resultados | | Variação (%) |
|---|---|---|---|
| | 2017 | 2018 | |
| **Número de imóveis inspecionados para monitoramento e controle do Aedes aegypti e Aedes albopictus** | 1.636.889 | 1.480.131 | -9% |
| **Número de imóveis tratados com larvicida (tratamento focal)** | 50.555 | 51.772 | 2% |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **Número de imóveis tratados no peridomicílio com UBV costal** | 55.155 | 21.813 | -60% |
| **Número de imóveis tratados com UBV pesado** | 327.223 | 109.106 | -66% |
| **Número de pontos estratégicos inspecionados** | 7.224 | 10.336 | 43% |
| **Número de armadilhas entomológicas instaladas** | 1.205 | 908 | -24% |

Fonte: DIVAL,2018. Dados atualizados até dezembro de 2018.

Conforme representado no gráfico 13, essas ações resultaram na diminuição significativa do Índice de Infestação Predial (IIP), em 2018, de 2,05%, em maio, para 0,2%, em agosto, entretanto houve elevação do IIP, em novembro, período sazonal, para 1,48, estado de alerta. Vale ressaltar que neste ano foi publicada a Portaria nº 804/2018, a qual define a periodicidade de realização do LIRAa, permitindo, assim, comparações com outros anos, endêmicos ou não endêmicos, de modo mais assertivo.

**Gráfico 15. Índice de Infestação Predial (IIP)*. Levantamento Rápido de Índices para o Aedes aegypti (LIRAa), Distrito Federal, 2018.**




Fonte: DIVAL,2018.
*Classificação de IIP indicados por cores de acordo com o preconizado pelo Ministério da Saúde<1 satisfatório (verde); 1-3,9 alerta (amarelo); >3,9 risco de surto (vermelho).

A Vigilância e controle da raiva é feita por meio da vacinação antirrábica de cães e gatos como forma de profilaxia da raiva e objetiva manter o status epidemiológico de área livre em cães e gatos, e, consequentemente manter o status de área livre da raiva humana.

Para a Campanha de 2018 foram adotadas estratégias diferenciadas, a fim de aumentar a cobertura vacinal. Nesse sentido, a campanha foi operacionalizada aos finais de semana em três dias "D" (21 de julho, 25 de agosto e 29 de setembro) e foi implementada a estratégia de vacinação itinerante durante os dias úteis em todas as regiões administrativas. O quarto dia "D foi operacionalizado, para atender a Região Administrativa de Ceilândia, a qual apresenta expressiva população canina e felina, mas exibiu média cobertura.

Adicionalmente, a fim de conhecer a real cobertura do Distrito Federal, uma equipe foi formada, para coletar as produções de Vacinação Antirrábica nas Clínicas Veterinárias do

Distrito Federal e também para divulgar a implantação da Rede Descentralizada de Vacinação Antirrábica no DF para consultórios, clínicas e hospitais veterinários e instituições de ensino particulares.

**Tabela 31. Atividades realizadas para a vigilância de Zoonoses para o controle da raiva. Comparativo 2016, 2017 e 2018. Distrito Federal.**

| Ações | Resultados | | Variação (%) |
|---|---|---|---|
| | 2017 | 2018 | |
| **Número de gatos vacinados com a vacina antirrábica** | 16.171 | 27.472 | 70% |
| **Número de cães vacinados com a vacina antirrábica** | 113.585 | 181.697 | 60% |
| **Número de animais (cães e gatos) recolhidos, entregues ou capturados suspeitos de raiva, agressivos, com suspeita de outras zoonoses ou em estado de sofrimento** | 562 | 428 | -23% |
| **Número de diagnósticos para raiva realizada na população canina e felina** | 53 | 47 | -11% |
| **Número de diagnósticos para raiva realizada na população bovina, equina, ovina, morcego, primata não humano e outros** | 226 | 354 | 56% |
| **Número de diagnóstico para raiva realizada de outras UF na população canina felina, bovina, equino, morcego, ovino, primata não humano e outras espécies** | 21 | 43 | 104% |

Fonte: DIVAL, 2018. Dados atualizados até dezembro de 2018.

**Tabela 32. Proporção de animais vacinados contra raiva. Distrito Federal,2018.**

| Indicador | Meta | Resultados | |
|---|---|---|---|
| | | 2017 | 2018 |
| **Proporção de população canina e felina vacinada** | Total: 339.260 Meta: 80% | 38% | 61% |
| **Proporção de cães vacinados** | Total: 308.419 Meta: 80% | 37% | 59% |

Fonte: DIVAL, 2018. Dados atualizados até dezembro de 2018.

A vigilância dos fatores não biológicos é realizada por meio do monitoramento da exposição de agravos decorrentes de fatores químicos e físicos, com parâmetros baseados na qualidade do ar, do solo e da água para consumo humano, bem como aqueles decorrentes de acidentes com produtos químicos perigosos e desastres naturais.

Os parâmetros que compõem o plano de amostragem básico foram definidos tendo em vista o conhecimento já consolidado na literatura especializada sobre os indicadores da qualidade microbiológica da água para consumo humano São eles: turbidez, cloro residual livre (ou outro composto residual ativo, caso o agente desinfetante utilizado não seja o cloro), coliformes totais/Escherichia coli e fluoreto. Neste ano foi possível analisar cerca de 96% das amostras coletadas.

Adicionalmente, foi possível atingir a meta pactuada referente ao VIGIÁGUA, nos indicadores Distritais de Saúde, e parcialmente a meta estabelecida pelo Ministério da Saúde, visto a implantação das seguintes medidas:

a. Implementação do Plano Integrado de Monitoramento da Qualidade da Água de Consumo Humano em função da Crise Hídrica;

b. Participação atuante no Fórum Mundial de Água 2018 e no Conselho de Recursos Hídricos;
c. Monitoramento estratégico da água de consumo humano do Lago Paranoá;
d. Elaboração de programação e repactuação do monitoramento de qualidade da água com LACEN e com os NUVAL, com ampliação de amostras;
e. Monitoramento contínuo de cianobactérias e vibrião colérico;
f. Descentralização da coleta de amostras;
g. Entrega de laudos nas unidades vistoriadas com orientações de medidas corretivas;
h. Recoleta de amostra em unidades com resultados insatisfatórios.

**Tabela 33. Ações realizadas para controle da água para consumo humano. Comparativo 2016, 2017 e 2018.**

| Indicador | Meta | Resultados | | Variação (%) |
|---|---|---|---|---|
| | | 2017 | 2018 | |
| **Número de amostras de água para consumo humano coletadas (PPA ampliar 10% ano em relação 2014: 1.739)** | 2017: 2.104<br>2018: 2.314 | 1109 | 2317 | 109% |

Fonte: DIVAL, 2018. Dados atualizados até dezembro de 2018.

A Vigilância entomológica e controle vetorial da doença de Chagas é responsável em executar a Vigilância e Controle dos Triatomíneos, por meio de Diretrizes elaboradas pelo Ministério da Saúde, onde atua na Vigilância Entomológica com: identificação das espécies, exame para o Trypanosoma cruzi, controle da infestação domiciliar e orientações e cuidados aos moradores.

**Tabela 34. Atividades realizadas para controle de chagas comparativo 2017, 2018. Distrito Federal.**

| Ações | Resultados | | Variação (%) |
|---|---|---|---|
| | 2017 | 2018 | |
| **Número de visitas aos Postos de Informações de Triatomíneos - PITs** | 742 | 804 | 8% |
| **Quantidade de triatomíneos identificados/examinados** | 853 | 332 | -61% |
| **Quantidade de domicílios com triatomíneos positivos para doença de Chagas** | 3 | 4 | 33% |
| **Número de borrifações domiciliares para o controle vetorial da doença de Chagas** | 7 | 12 | 71% |

Fonte: DIVAL,2018. Dados atualizados até dezembro de 2018.

As ações desse programa são desenvolvidas por meio de instalação de armadilhas luminosas para coletas dos flebotomínios (mosquito palha) e mediante monitoramento entomológico que objetivam verificar a presença e o comportamento dos vetores, inclusive na ocorrência de casos humanos, a fim de identificar o Local Provável de Infecção – LPI.

**Tabela 35. Atividades realizadas para controle de Leishmaniose comparativo 2017 e 2018. Distrito Federal.**

| Ações | Resultados | | Variação (%) |
|---|---|---|---|
| | 2017 | 2018 | |
| **Número de investigações realizadas para LV e LTA** | 27 | 30 | 11% |
| **Número de armadilhas instaladas (esforço amostral)** | 160 | 237 | 48% |

Fonte: DIVAL, 2018. Dados atualizados até dezembro de 2018.

As ações de vigilância e controle da leishmaniose visceral canina são realizadas por meio de inspeções nos imóveis das regiões endêmicas do Distrito Federal e inquéritos sorológicos caninos, com monitoramento dos casos humanos confirmados.

**Tabela 36. Atividades realizadas para a Vigilância de Zoonoses para leishmaniose visceral canina comparativo 2017 e 2018. Distrito Federal.**

| Ações | Resultados | | Variação (%) |
|---|---|---|---|
| | 2017 | 2018 | |
| **Número de casos humanos de Leishmaniose visceral notificados investigados pela DIVAL** | 3 | 11 | 167% |
| **Número de inquéritos sorológicos caninos realizados em áreas com caso humano de Leishmaniose Visceral notificados** | 3 | 2 | -33% |
| **Número de amostras analisadas para diagnóstico de Leishmaniose Visceral canina** | 5.280 | 7.891 | 49% |
| **Número de animais reagentes para Leishmaniose Visceral** | 415 | 749 | 95% |
| **Número de animais recolhidos reagentes para Leishmaniose Visceral** | 188 | 89 | -55% |

Fonte: DIVAL, 2018. Dados atualizados até dezembro de 2018.

As ações de vigilância e controle da febre amarela são desenvolvidas por meio de capturas de culicídeos em áreas silvestres vulneráveis à transmissão do vírus amarílico. São realizadas ações de monitoramento e de investigação entomológica. As atividades consistem em verificar a presença dos vetores, o comportamento, bem como identificar a circulação viral nestes. Foram realizadas 100% das inspeções previstas mensalmente em 2018 e não foi registrado nenhum resultado positivo quanto ao isolamento do vírus amarílico ou outro flavivírus a partir dos exemplares de culicídeos capturados oriundos das atividades de vigilância entomológica.

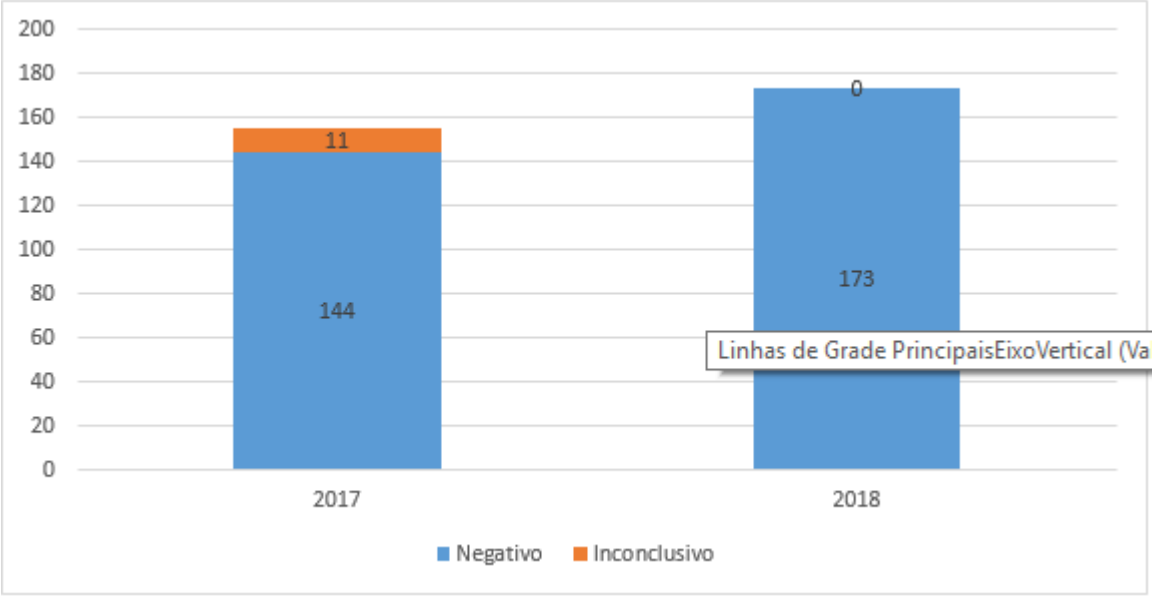
**Tabela 37. Atividades realizadas para controle da febre amarela comparativo 2017 e 2018. Distrito Federal.**

| Ações | Resultados | | Variação (%) |
|---|---|---|---|
| | 2017 | 2018 | |
| **Número de inspeções realizadas em áreas de risco para transmissão de febre amarela** | 181 | 135 | -25% |
| **Número de capturas de culicídeos realizadas** | 181 | 359 | 98% |

Fonte: DIVAL, 2018. Dados atualizados até outubro de 2018. Dados sujeitos à alteração.

Adicionalmente, ocorre, também, a vigilância de epizootias de primatas não humanos (PNH), que consiste na notificação e investigação de rumores de adoecimento e/ou morte de macacos. A presença de macacos mortos e/ou doentes é um indicativo de que o vírus da febre amarela pode estar presente no local onde foram encontrados. A investigação de epizootias em primatas (adoecimento ou morte de macacos), juntamente com a investigação entomológica (pesquisa de mosquitos), são atividades essenciais para identificar, o mais precocemente possível, a circulação do vírus amarílico na população símia e nos vetores silvestres. No ano de 2017 e 2018 não houve confirmação de caso positivo em PNH.

**Gráfico 16. Monitoramento das epizootias em PNH, 2017 e 2018. Distrito Federal.**




As ações vigilância e controle de animais peçonhentos são realizadas mediante inspeções domiciliares ou atendendo demandas da população, com capturas nos ambientes internos e externos dos imóveis, visando reduzir a infestação. Em 2017 e 2018, das atividades que abrangem os animais peçonhentos, destacaram-se aquelas relacionadas aos escorpiões, mais precisamente da espécie Tityus serrulatus, de importância médica por estar relacionada a ocorrência de acidentes com pessoas.

Como medidas de monitoramento e controle, foi solicitada uma melhor articulação entre as áreas de Vigilância Ambiental em Saúde e Vigilância Epidemiológica, além da elaboração de proposta de campanha educativa, voltada ao controle de animais e prevenção de acidentes.

**Tabela 38.Atividades realizadas para controle de animais peçonhentos comparativo 2017 e 2018. Distrito Federal.**

| Ações | Resultados | | Variação (%) |
|---|---|---|---|
| | 2017 | 2018 | |
| **Número total de imóveis inspecionados para escorpião** | 765 | 798 | 4% |
| **Número total de espécies de escorpiões recebidos/coletados e identificados** | 545 | 276 | -49% |
| **Número total de espécimes de *Tityus serrulatus* recebidos/coletados e identificados** | 522 | 263 | -49% |
| **Número de imóveis inspecionados para aranhas** | 5 | 3 | -40% |

Fonte: DIVAL, 2018. Dados atualizados até dezembro de 2018.

As ações de vigilância e controle da febre amarela são desenvolvidas por meio de capturas de culicídeos em áreas silvestres vulneráveis à transmissão do vírus amarílico. São realizadas ações de monitoramento e de investigação entomológica. As atividades consistem em verificar a presença dos vetores, o comportamento, bem como identificar a circulação viral nestes. Foram realizadas 100% das inspeções previstas mensalmente em 2018 e não foi registrado nenhum resultado positivo quanto ao isolamento do vírus amarílico ou outro flavivírus a partir dos exemplares de culicídeos capturados oriundos das atividades de vigilância entomológica.

A ações vigilância e controle de doenças por roedores são realizadas por meio do mapeamento e monitoramento de casos e população de reservatórios no âmbito do DF. Nesse sentido, o direcionamento é trabalhar com áreas homogêneas de risco com notificação da doença, em consonância com as áreas com maior número de denúncias de presença de ratos, a fim de diminuir as condições que facilitam a reprodução e permanência desses roedores em pontos críticos da cidade e, assim, reduzir a incidência dos casos de leptospirose e seus agravos, como mordeduras.

**Tabela 39. Atividades realizadas para a Vigilância e Controle de Doenças por Roedores. Comparativo 2017 e 2018. Distrito Federal.**

| Ações | Resultados | | Variação (%) |
|---|---|---|---|
| | 2017 | 2018 | |
| **Número de casos humanos de leptospirose notificados e investigados pela DIVAL** | 6 | 6 | -- |
| **Número de casos humanos de hantavirose notificados e investigados para a DIVAL** | 2 | 0 | -- |

Fonte: DIVAL, 2018. Dados atualizados até dezembro de 2018.

As principais frentes de mobilização são: palestras, exposições dialogadas (stands), formação de multiplicadores mirins, apresentações teatrais e paródias. Adicionalmente, outras ações em parceria são realizadas, tais como: mobilização de recursos humanos para campanhas e eventos, mobilização de divulgação e publicidade e elaboração de projetos de cursos de capacitação.

Os temas das demandas mais frequentes são: Arboviroses (de relevância epidemiológica), Febre Amarela, Animais Peçonhentos, Leishmaniose (Visceral e Tegumentar Americana), Doença de Chagas, Raiva, Roedores, Febre maculosa. No segundo semestre de 2018, foi iniciada a capacitação da equipe para atuar na sensibilização da efetivação da coleta seletiva no Distrito Federal.

As atividades de mobilização, em 2018, iniciaram em fevereiro, até outubro foram 243 eventos externos atendidos. Esses eventos tiveram um alcance de público de 62.164 pessoas, entre crianças e jovens matriculados em escola, servidores públicos e comunidade em geral. Isto equivale a aproximadamente 6.216 pessoas por mês.

**Tabela 40. Ações de Mobilização Social para controle da dengue e outras arboviroses, comparativo 2017 e 2018. Distrito Federal.**

| Ações | 2017 | 2018 | Variação (%) |
|---|---|---|---|
| **Público atingido** | 41.322 | 71.467 | 73% |
| **Total de ações** | 355 | 332 | -7% |

Fonte: DIVAL, 2018. Dados atualizados até dezembro de 2018.

À guisa de conclusão, para direcionar as ações da DIVAL, no ano de 2018, observou-se seu objetivo geral, o qual é recomendar e adotar as medidas de prevenção e controle dos fatores de riscos e das doenças ou agravos relacionados à variável ambiental. Nesse sentido, os indicadores estratégicos foram trabalhados ao longo do ano, a fim de estabelecer estratégias efetivas, para garantir a prevenção e o controle mitigando assim os riscos.

Nesse aspecto, quanto ao indicador de visitas domiciliares, apesar da meta não alcançada em virtude do latente déficit de servidores, fomentou-se o projeto de implantação das armadilhas para o Aedes no território, o qual viabilizou a direcionamento das atividades para as áreas de risco. Adicionalmente, as estratégias de manejo ambiental e mobilização social influenciaram

na redução da incidência de dengue e outras arboviroses no Distrito Federal, redução de cerca de 45% dos casos prováveis de dengue em relação a 2017.

No que tange a Vacinação Antirrábica, a Diretoria estabeleceu estratégias, a fim de aumentar a cobertura vacinal e garantir a barreira sanitária. Diante disso, trabalhou em três frentes: Campanha Nacional de Vacinação Antirrábica operacionalizando três dias D, vacinação itinerante em todas as Regiões Administrativas do Distrito Federal e a operacionalização de um Dia "D" complementar; Fomento à Rede Descentralizada de Vacinação antirrábica e coleta da produção das clínicas privadas, a qual está em andamento. O planejamento minucioso da Campanha de Vacinação Antirrábica resultou em um aumento de imunização de 61% em relação ao ano anterior.

Com relação aos indicadores de coleta e análise de água para consumo humano, pactuações foram feitas com o LACEN, a fim de aumentar o escopo analítico. Adicionalmente, capacitações para qualificar as coletas e devolutivas e sensibilizações foram realizadas junto às unidades de coleta.

Para os outros programas, ações paralelas estão sendo executadas, a fim de seja possível avaliar e monitorar os resultados. Um exemplo do direcionamento das atividades, a partir do ano de 2019, é a minuta de portaria, que dispõe sobre a realização da investigação ambiental, composta por investigação entomológica e no reservatório animal, para a determinação de local provável de infecção nos casos de Leishmaniose Visceral Humana e Leishmaniose Tegumentar Americana.

Entretanto, apesar dos esforços da Diretoria para desempenhar bem todos os programas estratégicos de sua competência existem limitações no que tange ao déficit de servidores e baixa capacidade técnica como: baixo contingente de AVAS, Biólogos, laboratoristas, ausência da carreira de Médico Veterinário no corpo funcional da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal e a carência de insumos estratégico, materiais de expediente e Equipamento de Proteção Individual para desempenhar as atividades finalísticas desta Diretoria.

Destarte, visto a relevância das atividades da Vigilância Ambiental prospera-se que essas questões que impactam negativamente sejam dirimidas e que os programas estratégicos sejam bem executados, a fim de que o objetivo de recomendar e adotar as medidas de prevenção e controle dos fatores de riscos e das doenças ou agravos relacionados à variável ambiental atinja a excelência na prestação do serviço à sociedade do DF.

VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

A Vigilância Epidemiológica realiza ações de vigilância e controle das doenças transmissíveis, não transmissíveis e agravos que proporcionam o conhecimento, a detecção e prevenção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes da saúde individual e coletiva, com a finalidade de recomendar e adotar as medidas de prevenção e controle das doenças e agravos e promoção da saúde.

A Vigilância Epidemiológica realiza ações de vigilância e controle das doenças transmissíveis, não transmissíveis e agravos que proporcionam o conhecimento, a detecção e prevenção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes da saúde individual e coletiva, com a finalidade de recomendar e adotar as medidas de prevenção e controle das doenças e agravos e promoção da saúde.

Em relação aos dados de mortalidade materna, os resultados mostram diferenças entre as regiões de saúde: Região Central (1), Região Leste (3), Região Norte (1), região Oeste (3), Região Sudoeste (7), Região Sul (2), a Região Centro Sul não teve caso, (Dados parciais e provisórios. Data de extração 07/01//2019. Fonte: SIM). Utilizado para monitorar a

mortalidade materna é a razão de mortalidade materna, que é o número de óbitos maternos para cada grupo de 100 mil nascidos vivos. Um dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável 2015/2030 e assumido pelo Brasil é a redução da razão de mortalidade materna para 30 por 100 mil nascidos vivos até 2030. No Distrito Federal em 2017 este indicador foi igual a 34,1 e em 2018 provavelmente será um pouco maior, o que demonstra a necessidade de priorizar a atenção ao período gravídico-puerperal.

Comparado ao ano 2017 quando todos os óbitos maternos foram investigados o percentual de investigado ficou muito baixo em 2018, apesar de muito parcial e provisório, quanto à proporção de óbitos maternos investigados 47,06% dos casos ocorridos foram investigados, portanto, o indicador encontra-se abaixo da meta esperada de 100%. (Dados parciais e provisórios, data de extração 07/01/2019, Fonte: SIM). A análise do óbito materno é necessária para se determinar sua causa básica, a evitabilidade, a relação com a assistência prestada, e se propor um plano de ação que reflita na reorganização dos serviços de saúde e em medidas de prevenção e intervenção, visando a redução da mortalidade materna. Mesmo considerando que o prazo para investigação de óbitos maternos é de até 120 dias após a ocorrência do óbito, a proporção de óbitos investigados em 2018 está muito aquém do esperado, somente 47,06%. Os Comitês regionais de prevenção e controle de óbito materno, fetal e infantil precisam ser fortalecidos para desempenhar adequadamente suas funções, para alcançar o objetivo final que é a redução da mortalidade materna, infantil e fetal.

A proporção de óbitos infantis e fetais investigados está em estado de alerta, 77,04%, do total de 771 casos, 594 foram investigados, ficando abaixo da meta de 98% esperada. A investigação se dá em proporções diferentes para as regiões de saúde: Região Central (95%), Região Centro Sul (95%), Região Leste (84%), região Norte (66%), Região Oeste (72%), Região Sudoeste (77%), Região Sul (60%) (Dados parciais e provisórios. Data de extração 07/01/2019. Fonte: SIM). A situação mostra que é necessária a proposição de medidas de prevenção, acompanhamento e avaliação mensal da ocorrência dos óbitos em todas as regiões de saúde, por meio do monitoramento da razão de mortalidade e seus componentes, proporcionando as intervenções necessárias a fim de identificar eventuais falhas no acesso ou na assistência à saúde. Muito inferior ao alcançado em 2017 (95,7%), A investigação oportuna, que ocorre dentro deste prazo, justifica-se porque permite uma intervenção para corrigir eventuais falhas identificadas na atenção à saúde materno-infantil. Os Comitês regionais de prevenção e controle de óbito materno, fetal e infantil precisam ser fortalecidos para desempenhar adequadamente suas funções, para alcançar o objetivo final que é a redução da mortalidade materna, infantil e fetal no DF.

A taxa de mortalidade infantil foi superada, 11,89%. Do total de 36.489 nascidos vivos de mães residentes no DF ocorreram 434 óbitos de menores de um ano de idade. As maiores taxas ocorreram na Região Leste (14,86%) e na Região Centro Sul (14,94%) e as menores nas regiões Norte (10,19%), Sudoeste (9,57%) e Central (7,21%), taxas da Região Sul (14,81%), Região Oeste (13,94%), (dados parciais e provisórios, data de extração 07/01/2019, fonte: SIM). Esse indicador mostra o número de óbitos de menores de um ano de idade, por mil nascidos vivos, na população de residentes no DF no ano corrente. Em 2017 tivemos um aumento neste indicador 11,2%. Para melhorar este indicador, devemos investir em políticas sociais, tornando mais adequado o serviço básico de saúde, o cuidado com o pré-natal, o cuidado com a gestante e o bebê após o nascimento, melhorar o acesso da parturiente nos hospitais públicos, vitais para o desenvolvimento da criança. No Brasil, assim como na maioria dos outros países, essa taxa vem reduzindo a cada ano.

Em 2017, 80,2% dos óbitos de mulher em idade fértil (MIF) foram investigados. Em 2018, esta proporção caiu para 64,82%, ou seja, dos 722 óbitos ocorridos, 468 foram investigados,

mostrando um resultado muito abaixo da meta esperada de ampliação para 94% investigados, sobretudo nas Regiões Sudoeste (64%), Leste (27%) e Sul (35%), (dados parciais e provisórios, data de extração 07/01/2019, fonte: SIM). A investigação oportuna de óbitos de mulheres nesta faixa etária é importante para a vigilância e prevenção do óbito materno.

O Resultado do indicador de proporção de nascidos vivos de mães com sete ou mais consultas de pré-natal está dentro do esperado. Vem sendo observado aumento desse indicador ao longo dos anos, com pequena melhora comparado ao mesmo período de 2017. Podemos observar a Região Central com as maiores proporções e Sul com as menores, demonstrando a heterogeneidade no número de consultas de pré-natal ofertadas nas regiões de saúde.

**Tabela 41. Proporção de nascidos vivos de mães com sete ou mais consultas de pré-natal. DF, 2018**

| Região de Saúde | Numerador | Denominador | Proporção |
|---|---|---|---|
| Central | 2561 | 3188 | 80,33 |
| Leste | 2502 | 3499 | 71,51 |
| Oeste | 4527 | 6528 | 69,35 |
| Norte | 3785 | 5005 | 75,62 |
| Sul | 2446 | 3645 | 67,11 |
| Centro-Sul | 3235 | 4284 | 75,51 |
| Sudoeste | 7589 | 10340 | 73,39 |
| Ignorado | 11 | 14 | 78,6 |
| Em Branco | 971 | 1310 | 74,1 |
| **Total** | **27627** | **37813** | **73,1** |

*Dados parciais e provisórios. Data de extração 07/01/2019. Fonte: SINASC

A proporção de registro de óbitos com causa básica definida está em conformidade com a meta acima de 96% estabelecida nas pactuações no âmbito da SES DF. O resultado para o período foi de 96,94% e a maioria das regiões de saúde superaram a meta, demonstrando que do total de 10.598 óbitos não fetais, 10.274 tiveram a causa básica definida. Apesar deste indicador estar de acordo com a meta estabelecida, nos últimos anos houve uma redução da proporção de óbitos com causa básica definida. (dados parciais e provisórios, data de extração 07/01/2019, fonte: SIM). Esse indicador possibilita a inferência sobre a qualidade das informações relativas às causas de mortalidade, pela aferição da participação proporcional dos óbitos com causa definida no total de óbitos não fetais notificados. Destaca-se a Resolução do Conselho Federal de Medicina nº 2.171/2017, de 08 de janeiro de 2018, que torna obrigatório a criação das Comissões de Revisão de Óbito em todas as unidades hospitalares e unidades de pronto atendimento. A Gerência de Informação - GIASS está desenvolvendo um trabalho com todos os hospitais públicos e privados, auxiliando na implantação desses comitês. Cursos e capacitações estão sendo ministrados para os membros das comissões indicados pelos gestores das instituições, no sentido de melhorar ainda mais a qualidade desse indicador. Ao total foram 140 profissionais capacitados.

Foram encerrados oportunamente 93,42% dos casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI), superando a meta de 90% (dados parciais e provisórios 07/01/2019, fonte: Sinan). O resultado se deve à descentralização do Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN para as unidades básicas de saúde e que mostrou uma eficácia para o indicador, criando uma possibilidade do acompanhamento do caso desde a notificação até o encerramento, oportunidade de inserção dos dados. Foram realizadas capacitações in loco

nas unidades de saúde públicas e privadas para o uso do programa, além de treinamentos para uso da ferramenta de análise do indicador.

Foram atendidas pela gerência de Informação e Análise de Situação em Saúde – GIASS 3.252 demandas, oriundas dos estudantes de cursos superiores de saúde, ouvidoria, órgãos do GDF, MPDFT, TJDF, hospitais particulares, cartórios de registros civil e população geral.

Em 2018, foram realizadas capacitações nas áreas de vigilância de óbito, Tabwin, Sinasc, Sinan, indicadores do Acordo de Gestão Regional, alcançando 885 profissionais, além de 17 servidores da GIASS capacitados em diversas áreas.

Para o ano de 2019 espera-se que haja o fortalecimento do processo de trabalho das comissões de investigação de óbitos nos Hospitais e UPAs, bem como estruturação do serviço para descentralização do Sistema de Informação sobre Mortalidade. A finalização da Implantação da territorialização e finalização da descentralização do Sinan também são aguardados para o próximo exercício. Por fim, almeja-se a expansão da investigação do óbito domiciliar, pelas comissões de investigação de óbitos, a fim de melhorar a qualidade do Sistema de Informação sobre Mortalidade.

Das infecções sexualmente transmissíveis (IST), observa-se o crescimento da sífilis no DF e no Brasil. Em 2018 foram 1790 casos de sífilis adquirida, representando um crescimento de cerca de 9,0% em relação ao ano anterior. Também se observa cerca de 37,3% de crescimento de sífilis congênita em relação à 2017, atingindo 379 casos em recém-nascidos e 494 casos em gestantes em 2018, demonstrando ainda em uma curva de crescimento. Já no caso do HIV/AIDS, observa-se estabilização em relação ao ano passado, mantendo a tendência de crescimento da detecção de casos novos de HIV e redução de AIDS, tendo sido notificados 229 casos de AIDS e 596 de HIV. Atualmente cerca de 12.000 pessoas com HIV/AIDS tem acesso a tratamento, exames laboratoriais, serviços ambulatoriais e hospitalares no DF. Em relação à transmissão vertical do HIV, até o momento houve somente um caso de criança com AIDS, apesar de terem sido detectadas 37 gestantes com HIV/AIDS, demonstrando a eficiência das medidas de controle (fonte: SINAN, dados parciais e provisórios, sujeitos à atualização, extraídos em 09/01/19).

Para aprimorar a resposta à sífilis, foi elaborado o Plano Integrado de Enfrentamento da Sífilis, aprovado pelo Colegiado de Gestão em setembro deste ano. Suas ações focam na ampliação da testagem, capacitação dos profissionais de saúde e melhoria do tratamento, tanto para a sífilis adquirida como para as gestantes e para sífilis congênita. Ao longo de 2018 foram apoiadas capacitações em sífilis para as equipes de investigação de mortalidade, Rede Cegonha, e demais profissionais de saúde das regiões Central, Sudoeste, Leste e Sul.

Em relação à produção de documentos epidemiológicos foram elaborados 02 Boletins Epidemiológicos (Sífilis e AIDS/IST), abrangendo o período de 2012 a 2017. Cabe destacar o lançamento da Sala de Situação, que fornece dados atualizados de HIV/AIDS e sífilis no site da SES.

Ações de prevenção HIV/AIDS e demais IST realizadas em 2018 distribuíram 4,1 milhões de unidades de preservativos masculinos, femininos e gel lubrificante. Além destes, foram mais de 45 mil unidades/mês de testes rápidos de HIV, sífilis, hepatites B e C e cerca de 480 unidades/mês de fórmula infantil para cerca de 70 crianças expostas ao HIV e HTLV. Estes insumos foram utilizados nas atividades de rotina e também em ações e intervenções realizadas no Carnaval 2018, Dia Nacional de Luta contra a Sífilis e Dia Mundial de Luta Contra a Aids. Nesse período também houve atividades em parceria com Ministério da Saúde, Secretaria de Cultura do DF, com o Pólo de Prevenção da UnB, com as ONG Transforme, Habra, Arco-Íris e outras entidades que realizaram a mostra fotográfica de pessoas com

HIV/Aids, distribuição de insumos, testagem rápida para HIV (fluido oral) e rodas de conversa voltadas principalmente à população de gay, travestis, transexuais, profissionais do sexo e também para mulheres e jovens. A prevenção também foi fortalecida com a implementação da Profilaxia Pré- Exposição ao HIV (PrEP) no Hospital Dia da Asa Sul, que já tem mais de 270 usuários em acompanhamento, colocando o DF entre os 5 estados com maior acesso à estratégia. Em dezembro a PrEP também foi implantada no Hospital Universitário de Brasília – HUB, ampliando a capacidade de atendimento do DF.

A Vigilância das Doenças Diarreicas Agudas (DDA) é realizada por meio do SIVEP-DDA, sendo que no ano de 2018, foram atendidos 17.001 casos nas unidades de saúde da SES/DF. Quanto aos surtos de diarreia e doenças transmitidas por alimento foram notificados e investigados apenas 03 surtos, sendo 02 ocorridos no Lago Norte e 01 ocorrido na Asa Sul.

A seguir, o número de casos de doenças imunopreveníveis, de doenças de transmissão hídrica e alimentar notificados e investigados em moradores do DF.

**Tabela 43- Casos de Doenças Imunopreveníveis notificados e investigados em moradores do DF- 2018.**

| Doenças Imunopreveníveis | Notificados | Confirmados | Óbitos |
|---|---|---|---|
| **Sarampo** | 105 | 01 | 0 |
| **Rubéola** | 22 | 0 | 0 |
| **Síndrome da Rubéola Congênita** | 27 | 0 | 0 |
| **Tétano Acidental** | 03 | 0 | 0 |
| **Doença Meningocócica** | 38 | 21 | 03 |
| **Paralisia Flácida Aguda** | 09 | 0 | 0 |
| **Síndrome Respiratória Aguda Grave** | 1185 | 625 | 16 |
| **Coqueluche** | 170 | 60 | 1 |
| **Varicela** | 695 | 695 | 0 |

Fonte: SINAN 07/01/19

**Tabela 44 - Casos de Doenças de Transmissão Hídrica e Alimentar notificados e investigados em moradores do DF- 2018**

| Doenças | Notificados | Investigados | Confirmados |
|---|---|---|---|
| Hepatite A | 216 | 216 | 06 |
| Febre Tifóide | 0 | 0 | 0 |
| Rotavírus | 0 | 0 | 0 |

Fonte: SINAN 07/01/19

A 20ª Campanha Nacional de Vacinação contra a Influenza aconteceu no período de 23 de abril a 01 de junho de 2018 2018 (Fonte: SIPNI/Datasus, dados oficiais definitivos pós campanha e extraídos em 17/07/2018). Os grupos alvos contemplados foram crianças na faixa etária de seis meses a menores de cinco anos de idade, gestantes, puérperas, trabalhadores de saúde, pessoas com 60 anos ou mais, indígenas, portadores de doenças crônicas não transmissíveis e outras condições clínicas especiais, adolescentes e jovens de 12 a 21 anos de idade cumprindo medidas socioeducativas, pessoas privadas de liberdade e funcionários do sistema prisional, assim como professores das escolas públicas e privadas. Ao final da campanha tivemos um total de 590.042 pessoas integrantes dos grupos alvo vacinadas, com 97,8% de cobertura vacinal, sendo que os grupos de professores, idosos, trabalhadores da saúde, portadores de doenças crônicas e puérperas atingiram a meta estabelecida. Já os grupos de crianças (73,6%), gestantes (78,7%), a população privada de liberdade e os trabalhadores do sistema prisional (82,6%), não atingiram a cobertura vacinal

preconizada de 90%. Ao analisar a cobertura total, onde soma-se todos os grupos das sete regiões de saúde, seis (Centro Sul, Norte, Sul, Leste, Oeste e Sudoeste) conseguiram atingir a meta de 90%. Dessa maneira, a taxa de homogeneidade foi 85,7%, um aumento de 49,3% em relação ao ano anterior. Entretanto, nenhuma região atingiu a meta preconizada em todos os grupos.

A Campanha Nacional contra o Sarampo e a Poliomielite aconteceu no período de 06 de agosto a 22 de setembro (Fonte: SIPNI/Datasus, dados oficiais definitivos pós campanha e extraídos em 02/10/2018), com o objetivo de vacinar indiscriminadamente contra poliomielite e sarampo as crianças de um a quatro anos de idade, correspondendo a 160.292 crianças no DF. A meta mínima de cobertura vacinal estipulada foi de 95% tanto para a vacina da poliomielite quanto para a vacina do sarampo. Ao final da campanha tivemos um total de 145.810 crianças vacinadas contra a poliomielite e 144.841 contra o sarampo, sendo que o DF foi a Unidade Federativa que alcançou a menor cobertura: 90,4% para sarampo e 91,0% para poliomielite.

A Cobertura Vacinal do DF manteve-se baixa como no restante do país, sendo que as coberturas vacinais até novembro (em menores ou iguais a 1 ano) são: BCG (81,7%), Poliomielite (81,2%), Pentavalente (81,3%), Rotavírus (83,9%), Pneumococo (87,2%), Meningococo (86,3%), Febre Amarela (72,3%), Tríplice Viral (85,5%), Tetraviral (81,5%), Hepatite A (84,3%) e Hepatite B (81,8%). Os dados do mês de dezembro ainda não estão disponíveis no SIPNI pelo Ministério da Saúde. (Fonte: SIPNI/Datasus, dados parciais e provisórios extraídos em 17/12/2018).

Foram realizados e divulgados dois boletins com a análise da situação da cobertura vacinal por região de saúde, sendo um referente aos meses de janeiro e fevereiro e o segundo com as análises de janeiro a abril.

Atualmente, a distribuição dos imunobiológicos e insumos ocorre da Rede de Frio para as 07 Regiões de Saúde, e dessas para as salas de vacina dos Centros de Saúde. São 139 salas de vacina no Distrito Federal, todas com o SIPNI instalado, sendo que 123 estão abertas ao público. Há 4 CRIE (Centro de Referência para Imunobiológicos Especiais), 03 salas de vacina especiais e 09 salas para atendimento exclusivo de pacientes internados e servidores.

No ano de 2018 foram distribuídos 4.305 testes tuberculínicos PPD, 9.257 ampolas de soros e imunoglobulinas, 283.950 doses de vacina antirrábica animal e 3.082.694 doses de vacinas. Para a aplicação dos imunobiológicos foram dispensados 3.052.080 de seringas das diversas apresentações, além de 326.692 insumos auxiliares, como impressos para estatística, caixas térmicas e termômetros, que abasteceram os estoques das salas de vacinas dos centros de saúde, prontos socorros, centros de referência de imunobiológicos especiais e zoonoses.

**Tabela 46 - Doses de vacinas distribuídas para as UBS e PS em 2018.**

| Mês | Distribuídas | Mês | Distribuídas |
|---|---|---|---|
| Janeiro | 224.572 | Julho | 244.799 |
| Fevereiro | 150.825 | Agosto | 479.288 |
| Março | 168.535 | Setembro | 132.823 |
| Abril | 540.289 | Outubro | 155.350 |
| Maio | 555.347 | Novembro | 0 |
| Junho | 192.518 | Dezembro | 0 |

Fonte: NRF/GEVITHA/DIVEP/SVS/SES DF, 2018.

**Tabela 47 - Total de doses de vacinas aplicadas na população até agosto de 2018.**

| | CENTRAL | CENTRO-SUL | NORTE | SUL | LESTE | OESTE | SUDOESTE |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **JANEIRO** | 16.862 | 36.527 | 22.263 | 18.363 | 13.408 | 36.457 | 45.412 |
| **FEVEREIRO** | 13.376 | 21.186 | 14.450 | 12.293 | 11.081 | 23.274 | 20.139 |
| **MARÇO** | 10.367 | 23.019 | 12.724 | 13.359 | 5.487 | 27.056 | 21.607 |
| **ABRIL** | 6.913 | 26.791 | 10.706 | 14.939 | 11.139 | 26.544 | 28.501 |
| **MAIO** | 20.970 | 14.843 | 12.378 | 12.251 | 9.235 | 27.063 | 46.070 |
| **JUNHO** | 14.297 | 11.425 | 4.663 | 11.327 | 16.804 | 23.714 | 11.824 |
| **JULHO** | 17.082 | 16.333 | 14.403 | 13.658 | 7.689 | 26.252 | 36.797 |
| **AGOSTO** | 26.511 | 22.642 | 10.290 | 29.527 | 23.768 | 55.773 | 17.029 |
| **SETEMBRO** | 15.544 | 13.463 | 14.376 | 13.823 | 8.280 | 25.033 | 33.315 |
| **OUTUBRO** | 14.528 | 13.014 | 11.498 | 12.596 | 9.736 | 23.333 | 23.913 |
| **NOVEMBRO** | 12.531 | 11.485 | 9.960 | 11.469 | 5.152 | 22.663 | 23.638 |
| **TOTAL DF** | **168.981** | **210.728** | **137.711** | **163.605** | **121.779** | **317.162** | **308.245** |

Fonte SIPNI, dados parciais e provisórios, data de extração 07/01/2019.Dados do mês de dezembro não disponíveis no SIPNI.

Em 2018 as capacitações foram ofertadas por meio do Portfólio de Eventos técnicos Científicos às Regiões de Saúde. Também foram atendidas outras demandas externas, como a Legião da Boa Vontade - LBV e escolas. Foram capacitados no total 887 participantes nos variados temas de imunização: manejo da influenza, investigação de doenças exantemáticas, capacitação em vacinação, eventos adversos, calendário de vacinação, raiva, sarampo, rede de frio, treinamentos para campanhas.

Quanto à capacitação e ações educativas aos profissionais das áreas de vigilância das doenças imunopreveníveis e de transmissão hídrica e alimentar e da rede de frio, 18 servidores no total participaram de ações educativas realizadas de junho a outubro de 2018.

As principais ações realizadas pela vigilância das doenças transmissíveis incluem a publicação de 50 boletins epidemiológicos sobre dengue, Chikungunya , Zika e Febre Amarela; Leishmaniose Visceral e Tegumentar; Malária; Leptospirose; e Doença de Creutzfeldt-Jakob; elaboração e divulgação de 05 notas técnicas que abordaram a suspeição de Caso de Malária; procedimentos de Notificação e Investigação das Arboviroses; prevenção e Vigilância da Febre Amarela; encerramento de Casos de tuberculose; e Encerramento de Casos de Hanseníase; execução de 02 relatórios cujos contextos abordaram a avaliação das Ações de Controle da Hanseníase no distrito federal;  V Campanha Nacional de Hanseníase e Geohelmintíases nas escolas, totalizando 58 documentos epidemiológicos.

Quanto ao monitoramento da tuberculose, a meta anual para Cura de Casos Novos de Tuberculose Pulmonar com Confirmação Laboratorial é de 74%. O resultado parcial foi de 43,75% (fonte SINAN, data da extração 07/01/2019). Vale ressaltar que capacitações são realizadas para servidores a fim de melhorar o monitoramento e a atualização periódica dos casos. Quanto à meta anual para a realização de exames anti-HIV entre os casos novos de tuberculose, o resultado parcial foi de 73,17%, abaixo do percentual de 86% pactuado (fonte SINAN, data da extração 07/01/2019). Esse resultado reflete que o acompanhamento ao paciente ainda está insuficiente na realização de teste rápido do exame anti-HIV aos pacientes com tuberculose nas unidades básicas. O monitoramento desses indicadores é realizado de forma quadrimestral e cumulativa e, para a cura é considerado sempre o ano anterior ao de avaliação. O período de tratamento é de no mínimo de 6 meses, de acordo com a recomendação do Ministério da Saúde, por ser uma doença crônica podendo esse período ser estendido por alguns fatores, entre eles a adesão do paciente ao tratamento. Esses dados são parciais e a atualização ocorreu em 07/01/2019.

Quanto à hanseníase, tanto os Indicadores de monitoramento do progresso de eliminação da hanseníase como problema de saúde pública, quanto, os que avaliam a qualidade do serviço prestado aos hansenianos evidenciam uma fragilização crescente. O percentual de pacientes com grau 2 de incapacidade física no momento do diagnóstico mostra um leve recuo, 2017: 11,6% e 2018: 8,75%, contudo, em 2018 apenas 67,8% dos pacientes foram submetidos a avaliação do grau de incapacidade no diagnóstico, tal elemento limita a conjectura de haver uma queda na taxa de grau 2 no diagnóstico, já que o percentual de pacientes avaliados revela uma precarização no atendimento as demandas existentes. As coortes de 2018, tanto dos pacientes que tiveram alta por cura: 51,1%, abaixo da meta de 79%, quanto o percentual de comunicantes examinados: 63,9%, também abaixo da meta de 75% revelam a precarização do atendimento prestado aos portadores da hanseníase no DF. (Fonte SINAN, data da extração 07/01/2019). Esses indicadores são de atualização anual, relativo à coorte 2017, sendo que os dados da Hanseníase são consolidados no dia 30/03 do ano posterior ao da coorte. Tal metodologia é decorrente do período de tratamento dos pacientes: Paucibacilares (PB)-6 doses de poliquimioterapia (PQT) em até 9 meses e Multibacilares (MB)-12 doses de PQT em até 18 meses.). Para que haja melhor atendimento ao portador de hanseníase, visando seu controle, é necessário que para além de intensa qualificação dos profissionais das UBS e Policlínicas, consolide-se com pleno vigor, um centro distrital de referência para atendimento dos hansenianos. Tal centro deve contar com equipe multidisciplinar, isto é: médicos (dermatologista, infectologista, eletrofisiologista); fisioterapeutas; terapeutas ocupacionais; enfermagem; assistente social; entre outros. Estes devem estar munidos com ferramentas como a sorologia ELISA para antígeno PGL 1, específico do M. leprae; pesquisa do DNA do M. leprae por PCR em tempo real, eletroneuromiografia. Destarte, promoverão um diagnóstico precoce da doença, a favorecer identificação de doentes com baixa carga bacilar, mitigando a incidência de surtos reacionais e promovendo a quebra da cadeia de transmissão da doença com maior consistência.

Ressalta-se a importância da campanha da hanseníase e geohelmintíases na identificação dos casos suspeitos. A "V Campanha Nacional de Hanseníase, Verminoses 2018" foi realizada no ambiente escolar com estudantes de escola pública de 5 a 14 anos e teve como principais objetivos: identificar casos suspeitos de hanseníase; encaminhar os casos e seus contatos positivos para tratamento; e reduzir a carga parasitária de geo-helmintos. Ao todo, 29 escolas que tinham 17.635 alunos matriculados na faixa etária de 5 a 14 anos, dos quais 13.476 alunos (76%) receberam fichas de autoimagem, e apenas 6.928 (39%) devolveram-nas. Destes, 197 alunos eram casos suspeitos de hanseníase, que foram avaliados por profissionais de saúde e todos descartados (nenhum caso confirmado). Em relação as geo-helmintíases, 6.569 alunos (35%) receberam a dose profilática de Albendazol.

No que se refere ao monitoramento das arboviroses, até a semana epidemiológica (SE) 52 de 2018, foram registrados 3.960 casos suspeitos de dengue, dos quais 3.733 (94,3%) residem no Distrito Federal (DF) e 227 (5,7%) em outros estados – sendo a maioria procedente de Goiás. Entre os 2.482 casos prováveis de 2018 até a SE 52, 2.368 residem no DF e 114 em outros estados. Houve diminuição de 45,1% em relação a 2017. Embora o contexto da baixa notificação possa não apresentar a realidade (fonte: Sinan, data de extração 07/01//2018, dados parciais e provisórios).

Observou-se que mais de 80% dos casos notificados no SINAN são de atendimentos realizados nos hospitais públicos do DF. Observa-se baixa notificação dos serviços da atenção primária públicos (principal porta de atendimento no modelo atual) e da rede hospitalar privada. A notificação oportuna no SINAN, visa o controle efetivo das áreas em potencial risco

de transmissão viral, considerando a proximidade com o novo período de sazonalidade, associado a condição climática que favorece a proliferação do vetor.

O coeficiente de incidência acumulado no DF mantém-se baixo (76,4 casos/100 mil habitantes). Entretanto, nas Regiões de Saúde, o comportamento da incidência foi diferente. As Regiões Leste (281,8), Norte (136,7) e Sudoeste (76,5) apresentam, respectivamente, os maiores coeficientes de incidência acumulados em 2018. Observa-se elevação na curva de incidência a partir da SE 41, sendo que na SE 47 ultrapassou o limite máximo esperado sugerindo situação de alerta, pois evidencia-se antecipação no padrão sazonal da doença. A Região de Saúde Leste está com o coeficiente de incidência em ascensão deste o mês de setembro (SE 36), mantendo-se, desde então, fora do canal endêmico para o período.

Até a SE 52 de 2018 ocorreram três casos graves de dengue e um óbito. Em 2017, no mesmo período, foram 21 casos graves e 12 óbitos. Redução de 84% na notificação de casos graves e 92% nos óbitos. No monitoramento da circulação viral de dengue no DF foram analisadas 507 amostras até a SE 52 de 2018 no Lacen DF. Nas amostras analisadas houve identificação dos sorotipos virais Denv-1 (1) e Denv-2 (1). (Fonte Sinan, data de extração 07/01/2019, dados parciais e provisórios).

Assim como na Dengue, em 2018, até a SE 52, houve redução no número de casos prováveis de Chikungunya (41%) e Zika (29,3%) em relação ao mesmo período de 2017. A Região de Saúde Sudoeste notificou a maioria dos casos. Quanto à febre amarela, embora tenha ocorrido aumento do número de casos notificados em relação ao ano de 2017, foram confirmados neste ano, apenas 05 casos e dentre eles, 01 evoluiu a óbito, demonstrando redução do coeficiente de letalidade de 70% em relação ao ano passado, visto que em 2017 todos os 03 casos confirmados evoluíram para óbito. Há, portanto, que se intensificar a vigilância para ocorrência de casos moderados/leves de febre amarela para evitar o desfecho desfavorável. (Fonte Sinan, data de extração 07/01/2019, dados parciais e provisórios).

As Leishmanioses embora caracterizadas como doenças eminentemente rurais vem se expandido para áreas urbanas de médio e grande porte. No DF, houve o registro no SINAN de 101 casos suspeitos de leishmaniose visceral (Calazar), até a semana epidemiológica (SE) nº 52 de 2018. Dentre os suspeitos, 26 casos foram confirmados, 13 de residentes do Distrito Federal (DF) e 13 de outras Unidades da Federação. Ressalta-se que 02 casos foram autóctones (infectados no DF), sendo um na Região Administrativa (RA) da Fercal, área endêmica de transmissão, e 01 na RA do Lago Sul. No período foram 03 óbitos registrados, sendo de 01 autóctone (DF) e 02 importados do Estado do Goiás. Para a leishmaniose tegumentar americana até a SE nº 52 de 2018, 41 casos foram confirmados. Destes casos, 27 são importados (infectados fora do DF), 07 indeterminados, 06 estão em investigação e 1 é autóctone, infectado na RA de Planaltina/DF. (Fonte Sinan, data de extração 08/01/2019- Sujeitos a alterações).

Nos últimos anos, foi registrada uma redução de casos confirmados autóctones das leishmanioses. De acordo com os parâmetros do Ministério da Saúde, o Distrito Federal está classificado como área de transmissão esporádica, ou seja, município cuja média de casos de leishmanioses, nos últimos cinco anos, tenha um quantitativo < 2,4 casos autóctones.

Nos últimos anos os casos de malária na região extra-amazônica no Brasil aumentaram cerca de 53% e a doença vem se expandindo para áreas onde já havia sido interrompido o ciclo de transmissão. Em 2018, no Distrito Federal, foram notificados 204 casos suspeitos, destes, 177 foram descartados e 27 confirmados, dentre os confirmados, 14 eram de indivíduos provenientes de outras Unidades Federativas e 12 eram estrangeiros. Ocorreram dois óbitos, o que representa uma letalidade de 8,69%; o diagnóstico e tratamento tardio da doença contribui para o aumento de casos complicados e óbitos.

Nesse contexto, cabe ao DF, identificar áreas de risco, por meio da avaliação do potencial malarígeno, fator diretamente relacionado a receptividade e vulnerabilidade da área. A receptividade se mantém pela presença, densidade e longevidade do mosquito Anopheles, transmissor da doença, já a vulnerabilidade é causada pela chegada de portadores de malária oriundos da região amazônica e de outros países. A falta de efetividade no controle desses dois fatores, pode causar a reintrodução da malária, no DF. (Fonte Sinan, dados parciais e provisórios, data de extração 10/01/2019).

A área de vigilância das doenças transmissíveis realizou durante o período oito eventos educacionais, totalizando 360 participantes, sendo os profissionais da saúde lotados na Administração Central e nas Superintendências Regionais de Saúde o público alvo dos eventos. Em relação ao quantitativo de servidores capacitados, doze profissionais participaram de reuniões, seminários, oficinas e cursos ofertados em sua maioria pelo Ministério da Saúde, totalizando 18 capacitações. Os temas referiram-se principalmente à hanseníase, tuberculose, arboviroses, leishmanioses, malária e febre amarela.

Em cumprimento as ações preconizadas no Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis no DF 2017-2022, foram realizadas as seguintes ações: publicação para a instituição do Grupo Condutor Central (GCC) da Rede de Atenção das Pessoas com DCNT integrando a Vigilância e a Assistência para o enfrentamento das DCNT; monitoramento periódico (bimestral e anual) do indicador "Taxa de mortalidade prematura pelo conjunto das quatro principais DCNT" (TMP/DCNT), com redução acima da meta estabelecida, conforme tabela abaixo; 11 visitas técnicas às Regiões de Saúde visando apoio no cálculo do indicador TMP/DCNT e na elaboração dos planos de ações previstos no Acordo de Gestão Regional (AGR); apoio técnico e corresponsabilidade na implementação da Linha de Cuidado de Atenção a Pacientes com Sobrepeso e Obesidade das Regiões Leste, Sul e Norte; participação técnica na implementação da Planificação da Rede de Atenção em Saúde da Região Leste com foco em hipertensão e diabetes; participação técnica no grupo de trabalho intersetorial do Programa Saúde na Escola (PSE), na capacitação e implantação do programa Crescer Saudável do DF; participação técnica no Programa Família Fortes da região Centro-Sul; supervisão de 3 estagiários do curso de Nutrição (UnB); elaboração e divulgação de 4 informativos técnico eletrônico sobre DCNT e realização de 2 edições do Cine-debate SVS, (dados de 2018 extraídos em 07/01/2019).

**Tabela 48- Resultado do indicador de mortalidade prematura pelo conjunto das quatro principais DCNT e variação anual no período (2015-2018).**

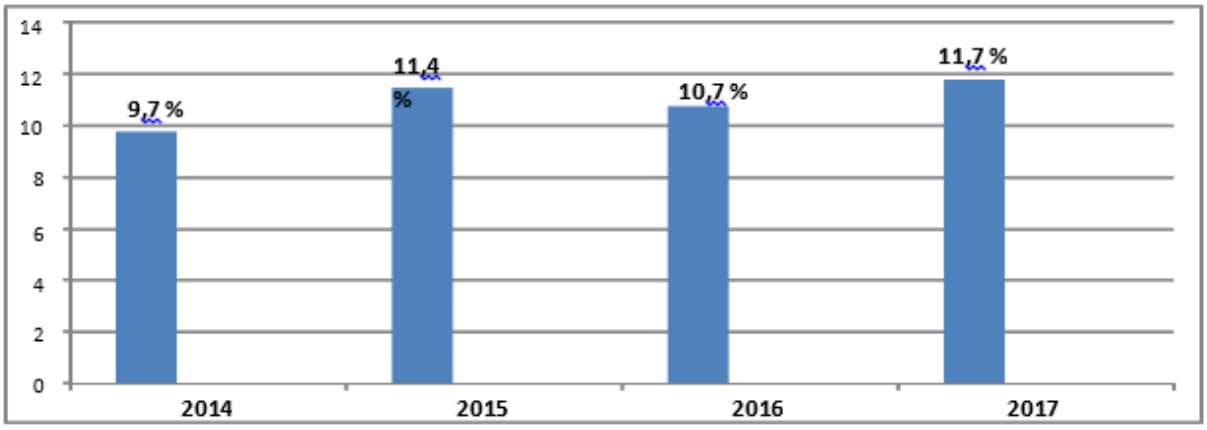
| ANO | 2015 | 2016 | 2017 | 2018(***) |
|---|---|---|---|---|
| Resultado TMP DCNT[a](*) | 219,1 | 205,7 | 202,4 | 170,0 |
| Variação[b](**) | -4,2% | -6,1% | -1,6%[c](***) | - 16%c |

a(*) Por 100 mil hab. da faixa etária de 30 a 69 anos. Fontes: Sistema de Informação de Mortalidade (SIM-DF) e estimativa populacional DIVEP/SVS. Total de óbitos pelo conjunto das quatro principais DCNTN - neoplasias, diabetes mellitus, doenças do ap. circulatório e doenças respiratórias crônicas no mês de abril/2018 (CID: Doenças do Aparelho Circulatório (CIDI00-I99), Neoplasias (CIDC00-C097), Doenças do Aparelho Respiratório (CID J30-J98) e Diabetes (CID E10-E14); Dados de 2015, 2016 e 2017 extraídos em 15.05.2018; dados de 2018 extraídos em 06/11/2018.
b(**) A variação no período é calculada comparando o valor do ano "X" com o resultado do indicador obtido no ano anterior. A meta estabelecida no PAEDF e Pactuação Interfederativa é de redução de 2% ao ano;
c (***)Valores provisórios – banco do Sistema de Informação de Mortalidade ainda não foi oficializado pelo Ministério da Saúde;
d(****) Para o cálculo da TMP DCNT deste ano foram considerados os óbitos de janeiro-dezembro/2018.

A área técnica do Programa de Controle do Tabagismo realizou: continuidade da implantação do Ambiente Livre do Tabaco (ALT) nas 7 Unidades do Sistema Prisional do DF, com oferta

de tratamento aos apenados no Centro de Progressão Penitenciária (CPP); realização de 3 oficinas e 2 cursos capacitando profissionais de saúde (n=156) para atuar no controle e tratamento do tabagismo, além de 11 encontros de educação continuada para 46 profissionais que já atuam na área; 8 ações do Programa Saber Saúde (PSS) em escolas com a presença de 73 participantes; suporte técnico em 04 escolas e em 18 empresas públicas e privadas. Aumento de 43 para 69 novos ambulatórios de tratamento. Foram atendidos 1.929 fumantes, sendo que 1.533 receberam tratamento medicamentoso, com 763 pessoas sem fumar. Foram realizados 3 eventos alusivos ao tema para um público de 676 presentes, em locais de grande circulação de pessoas: 31 de Maio (Dia Mundial sem Tabaco), 29 de Agosto (Dia Nacional de Combate ao Fumo) e 27 de Novembro (Dia Nacional de Combate ao Câncer), Segue, no gráfico abaixo, a prevalência de fumantes no DF. (Dados de 2018 extraídos em 08/01/2019).

**Gráfico 17 - PREVALENCIA DE FUMANTES NO DISTRITO FEDERAL DADOS DO VIGITEL DE 2014 A 2017**




Quanto ao programa de Promoção da Saúde foram realizados: Seminário Distrital de Promoção da Saúde alusivo ao Dia Mundial da Saúde com a presença de 120 participantes; Projeto Abraçando a Saúde do Servidor no HRAN, 18 servidores; ação de promoção da alimentação saudável, 13 participantes e prevenção do Tabagismo no dia do Servidor Público da SVS e criação da página de Promoção da Saúde no site da SES-DF.

Em relação à prevenção de acidentes foram realizadas as seguintes ações: coordenação distrital do Programa Vida no Trânsito; análise de acidentes de trânsito e seus fatores de risco que gerou 2 relatórios; elaboração do plano de ação intersetorial – 2018; 2 capacitações sobre Prevenção de Acidentes na Infância e Adolescência para 61 profissionais da educação. A partir de 2014 observa-se uma importante redução no número de mortes no trânsito, como mostra a tabela abaixo. Houve variação com tendência ao aumento no ano de 2016, mas é observada queda no ano seguinte, mesmo ocorrendo aumento das mortes no ano de 2018, há uma diferença de aproximadamente 30 óbitos quando comparado a 2016. Essas variações com tendência a queda podem ser atribuídas as ações intersetoriais incluindo a vigilância por meio das análises realizadas pela Comissão Integrada de Gestão de Análise dos Dados de Acidentes de Trânsito, que subsidiou o plano de ação integrado coordenado pelo Comitê Vida no Trânsito.

**Tabela 49 - Número de acidentes de trânsito com mortes, por sexo, no período de 2014 -2018 – DF.**

| Sexo | Ano | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| | **2014** | **2015** | **2016** | **2017** | **2018** |
| **Feminino** | 94 | 69 | 72 | 47 | 40 |
| **Masculino** | 312 | 285 | 318 | 209 | 220 |

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| **Total** | 406 | 354 | 390 | 256 | 260 |

Fonte: GDF/SSP/DETRAN/GEREST/SIM/SES-DF, 06/11/2018.
Nota: *Considerado óbitos ocorridos até 30 dias após a data do acidente.
**Dados preliminares, referentes até nov/2018. Acesso em 08.01.2019

Ademais, a área técnica responsável pela vigilância das doenças Crônicas não transmissíveis teve avanços importantes durante o período a saber: incorporação das áreas técnicas de promoção da saúde, visando implantar a Política Nacional de Promoção da Saúde e a área técnica do Programa de Controle de Tabagismo; Preceptoria e tutoria de 16 alunos do Programa de Residência Multiprofissional em Gestão de Políticas Públicas para a Saúde (ESCS/SES/DF); realização da 2ª edição do Curso Básico de Vigilância Epidemiológica em Doenças e Agravos Não Transmissíveis (CBVE-DANT n=8); descentralização no monitoramento do indicador TMP/DCNT no âmbito das regiões de Saúde.

Em relação ao impacto para a população consideramos que as ações descritas acima contribuíram para o fortalecimento da Vigilância das Doenças e Agravos não Transmissíveis. Para o próximo ano há necessidade de aporte de pessoal, para a ampliação das ações intra e intersetorial de promoção da saúde e vigilância das DANT buscando o enfrentamento dos fatores de risco, doenças e agravos para a melhoria da qualidade de vida da população.

O planejamento utilizado para a elaboração das ações de enfrentamento à violência baseou-se em três eixos estratégicos: 1-Implantação da Linha de Cuidado para Atenção Integral às Pessoas em situação de violência na Rede de Atenção a Violência; 2- Vigilância dos eventos de Violência no DF; 3- Gestão da Rede Temática para violência sexual e doméstica - "Rede dos PAV – Flores em Rede". Estes eixos foram trabalhados transversalmente em ações de promoção, prevenção, vigilância, atendimento, capacitação e atuação em Rede.

O número de unidades notificadoras do DF aumentou de 108 unidades em 2017 para 129 unidades em 2018 e estão distribuídas entre as regiões de saúde. No Distrito Federal, a Secretaria de Estado de Saúde (SES) acumulou 8.782 notificações de violência entre os anos de 2017 e 2018, sendo 3.734 em 2017 e 5.048 em 2018, de residentes ou não do DF, no período de janeiro a dezembro (fonte: SINAN, dados parciais de 07/01/2019). Em 2018, 76% das notificações de violência (3.844/5.048) foram identificadas no sexo feminino. A violência interpessoal compreende 66,3% (3.413/5.145) do total dos tipos registrados no DF em 2018; dentre estes, os mais notificados foram a violência física (1.340) seguida da sexual (1.078), a psicológica (572), negligência e abandono (244) e Tortura (79). Também é objeto de notificação e monitoramento a violência autoprovocada expressa pelo comportamento suicida, nesta categoria foram registradas como "outras violências" as lesões autoprovocadas e as tentativas de suicídio representando 33,7% dos casos (1.732). Foram produzidos dois boletins e 03 informes. Destaque para o aumento das notificações imediatas de tentativas de suicídio resultado da Nota Técnica 01/2018.

Para o alcance dos indicadores pactuados foram realizadas ações de mobilização com destaque para as Campanhas Integradas com outros órgãos do governo tais como a de Prevenção à Violência sexual de Crianças, adolescentes e de violência contra as mulheres. Destaque para ações desenvolvidas com a Secretaria da Criança como a elaboração da Política Distrital de Enfrentamento à Violência sexual de Crianças e adolescentes e a implantação e fortalecimento do Centro de Atendimento Integrado 18 de maio, com a Delegacia da Mulher - DEAM por meio do Projeto Lidera, com a Delegacia de Proteção de Crianças e Adolescentes - DPCA no protocolo de depoimento especial para crianças vítimas de violência sexual e com MPDFT no desenvolvimento de pesquisas e estudos nesta temática e contribuições na capacitação dos promotores do DF. Todas as ações se articulam integradamente com as ações do Programa de Governo Criança Candanga e Brasília Cidadã.

Em relação a implantação da Linha de Cuidado de violência sexual as ações foram desenvolvidas em parceria com os NUPAV das Superintendências das Regiões de Saúde - SRS. Foram realizadas revisões e elaboração de fluxos e protocolos integrados com a Subsecretaria de Atenção Integral à Saúde - SAIS inserindo a temática da violência (03 protocolos: classificação de risco, Pediatria e G.O). Foi criado um Colegiado Gestor Técnico da Atenção Integral à Violência na SES (Portaria 900) para a estruturação da Linha de cuidado da Violência integrando a SVS e SAIS com oficinas e encontros de capacitação coordenados pelos NUPAV nas Regiões para a organização das Redes. Em 2018 ocorreu um aumento em 18,5% das unidades notificadoras de violência no DF demostrando um aumento da capilaridade dos pontos de atenção das vítimas.

Em 2018, o Núcleo de Estudos e Programas na Atenção de Vigilância à Violência da SES/DF foi agraciado na 8ª edição do Prêmio Neide Castanha, na categoria Boas Práticas pelo atendimento do PAV Alecrim - Serviço especializado em atendimento aos autores de violência sexual. O prêmio é uma homenagem a reconhecida defensora dos direitos humanos, que dedicou parte de sua vida a lutar contra a violência a que são submetidas crianças e adolescentes no Brasil.

O Serviço de Verificação de Óbito do Distrito Federal, NSVO-DF, está situado e funcionando conjuntamente no Núcleo de Citologia e Anatomia Patológica do Hospital Regional de Ceilândia, NUCAP-HRC. O serviço recebeu 1533 corpos para verificação da causa do óbito no período de janeiro a dezembro de 2018, sendo realizados 289 exames de necropsia e 292 exames de laboratório. Enviou para o IML 43 óbitos por morte por causas externas deste montante recebido. Os demais NUCAP, dos Hospitais Regionais, quais sejam, HRS, HRAN, HMIB, HRSM e HRT, funcionam como apoio ao NSVO central e receberam, no total, 195 óbitos de SVO, computados de janeiro a julho deste ano. A equipe específica, médica e técnica do SVO-DF, trabalha no HRC e conta com força de trabalho de 05 médicos anatomopatologistas, 11 AOSDs (auxiliar operacional de serviços diversos) de anatomia patológica e 02 técnicos em anatomia patológica, equipe ainda reduzida, visto o fluxo intenso para este Núcleo sede. O SVO ofereceu neste ano de 2018 treinamento em serviço para 58 estagiários em técnico de necropsia.

As atividades relacionadas ao Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde da SVS/MS são desenvolvidas pela Gerência de Epidemiologia de Campo - GECAMP. As atividades estão relacionadas às ações de identificação e investigação de casos e eventos inusitados, principalmente as que estão relacionadas à notificação imediata, além da busca ativa nos prontuários eletrônicos dos pacientes internados nos hospitais públicos e UPA. Em relação aos hospitais privados, no último ano, foi criado o Comitê para elaboração e acompanhamento das atividades relacionadas aos núcleos de epidemiologia hospitalar, dando suporte técnico científico para os núcleos na rede pública e privada, estreitando as atividades relacionadas às notificações e investigação das doenças também na rede privada de saúde do DF. A tabela 50 representa as atividades realizadas pela equipe em toda a rede de saúde do DF:

**Tabela 50 – Quantificação das atividades realizadas pela Gerência de Epidemiologia de Campo - GECAMP, 2018.**

| Atividades Realizadas | Quantidade |
|---|---|
| Casos captados e registrados no Epiinfo | 1357 |
| Reuniões do comitê STORCH + Zika vírus (Comitê de Doenças Infecciosas e Congênitas) | 14 |
| Reuniões do CMESP (Comitê de Monitoramento de Eventos de Saúde Pública) | 36 |
| Visitas em hospitais pela Rota | 735 |
| Investigações de casos suspeitos de Infecção Congênita notificados no RESP (Registro de Eventos em Saúde Pública) | 164 (sendo 23 em 2018) |

| | |
|---|---|
| Profissionais capacitados pelo EPISUS Fundamental | 35 |
| Investigações em campo | 224 |
| Estagiários supervisionados | 12 |

Fonte: GECAMP/DIVEP/SVS/SES, 7 de janeiro de 2019.

No tocante ao projeto "Integração entre a Assistência e a Vigilância em Saúde", destacam-se 2 produtos entregues pela vigilância epidemiológica: o Portfólio de treinamentos e capacitações relacionados à temática de Vigilância Epidemiológica disponibilizado pela DIVEP às Superintendências Regionais de Saúde - SRS; Subsecretaria de Atenção Integral à Saúde - SAIS; e Unidade de Referência Distrital – URD e, em fase de revisão, o Guia de Implementação e Monitoramento dos Núcleos de Vigilância Epidemiológica Hospitalar do Distrito Federal que faz parte do grupo de trabalho para qualificação dos Núcleos de Vigilância Epidemiológica das Regiões de Saúde em nível hospitalar.

A DIVEP contribuiu com informações estratégicas na construção da sala de situação da Secretaria de Saúde, implantada no site da Secretaria de Saúde (www.saude.df.gov.br), contendo dados sobre doenças e agravos de saúde HIV/AIDS, sífilis, dengue, informações de nascidos vivos e de óbitos. A sala tem o objetivo de disponibilizar dados/informações de forma a promover o conhecimento sobre a situação de saúde, subsidiar à tomada de decisão e aumentar a transparência ativa da Secretaria de Saúde; apresenta informações em diversos formatos como tabelas, gráficos, mapas, documentos técnicos ou relatórios estratégicos.

Com efeito, a DIVEP ainda participou do Acordo de Gestão Regional – AGR como corresponsável pela análise crítica e validação das informações e dos resultados dos indicadores monitorados pelas Superintendências Regionais de Saúde – SRS em conformidade com os instrumentos de planejamento no âmbito da SES DF. A diretoria participou com 17 indicadores e para operacionalização das atividades de competência de cada ente do acordo capacitou as regiões de saúde com o "Curso de Qualificação das Superintendências Regionais de Saúde no Monitoramento e Avaliação dos Indicadores da Vigilância Epidemiológica pactuados no Acordo de Gestão Regional", foi realizado em duas etapas: 1ª) Concentração (carga horária 16h), ocorrida nos dias 16 e 17 de julho de 2018 no laboratório de informática da Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde-FEPECS; e 2ª) Dispersão (carga horária 04h), ocorrida no período de 03 à 26/09/2018, no local de trabalho do profissional, quando da abertura da ferramenta SESPLAN Regional.

Ademais, há a necessidade de fortalecer a vigilância epidemiológica na atenção primária à saúde e nos hospitais no sentido de melhorar a integração da vigilância com a assistência em toda rede SES. A implantação das linhas de cuidado com o estabelecimento de referências e contra referências às doenças crônicas transmissíveis e não transmissíveis é imperativo e caracteriza-se como objetivo prioritário para definir uma gestão integrada em todos os níveis de atenção. Nesse sentido, a avaliação e monitoramento dos indicadores clássicos da área devem ser aprimorados nas regiões de saúde como forma de qualificar a assistência a toda população do DF.

A participação de profissionais nas ações educativas, bem como em processo de educação continuada contribuiu para a atualização dos conhecimentos, a melhoria do desempenho, o aperfeiçoamento dos processos de trabalhos e a qualificação dos serviços ofertados à população no DF. Dessa forma, a DIVEP entende que o investimento constante em capacitação é um dos eixos estratégicos prioritários que corrobora para a valorização do quadro de pessoal e para o desenvolvimento do trabalho da Diretoria.

VIGILÂNCIA SANITÁRIA

A Vigilância Sanitária tem como objetivo realizar atividades normativas, de fiscalização e educação visando eliminar, reduzir ou prevenir riscos à saúde da população do DF. O público alvo é a pessoa física ou jurídica que compra, vende, consome, presta serviços ou requer produtos e serviços de interesse direto ou indireto da saúde.

Neste contexto destacamos as principais atividades realizadas em 2018; bem como ações relacionadas à fiscalização e processos administrativos em Vigilância Sanitária realizadas pelos Núcleos de Inspeção - NI do Distrito Federal, os dados foram coletados dos relatórios mensais das unidades executoras da diretoria.

As atividades de vigilância sanitária em Serviços de Saúde têm o objetivo de monitorar e prevenir riscos oriundos da prestação de serviços de saúde e de interesse à saúde. Atua desenvolvendo ações voltadas para intervir nos riscos oriundos da utilização de produtos e serviços em hospitais, clínicas de cirurgia plástica, clínicas de hemodiálise entre outras e também na área de embelezamento e estética, academias, piscinas, etc.

As ações têm como base um planejamento anual que cobre todos os serviços e o atendimento a demandas: a ocorrência de surtos; de atendimento às denúncias, do Ministério Público do DF e Territórios, da ANVISA, dos Conselhos Profissionais e da própria Secretaria de Saúde do DF. A execução das ações da gerência conta com auditores dos Núcleos de inspeção para formarem suas equipes, vez que não existe auditores em quantidade suficiente para lotá-los na GESES.

Os programas de coletas de amostras da água utilizada nos serviços de hemodiálise acompanham o número de serviços existentes e a quantidade adicional de ações relacionadas com a ocorrência de laudos condenatórios.

O programa de inspeções em cirurgia plástica teve início quando, em 2010, devido ao grande número de óbitos relacionados com procedimentos deste setor. Foi feito um TAC com o MPDFT e o CRM-DF estipulando regras de funcionamento para o setor. Desde então o número de óbitos relacionados com as condições sanitárias das unidades zerou e muitas clínicas encerraram suas atividades.

O programa distrital de inspeções em unidades que prestam serviços de ressonância magnética deixou de atender apenas demandas espontâneas e passou a atender todos os serviços que são credenciados pela Secretaria de Saúde do DF. Ressaltamos que todos os demais serviços são monitorados pelos núcleos de inspeção instalados nas regiões administrativas.

A Vigilância Sanitária na área de alimentos busca monitorar e contribuir, por meio de suas ações, para minimizar os riscos relacionados ao consumo de alimentos. Trabalha também de maneira a intervir em um conjunto amplo de questões afetas à qualidade dos alimentos, como as boas práticas de manipulação, a seleção de matérias primas e o acondicionamento adequado, junto a estabelecimentos que industrializam, fracionam, comercializam, armazenam e transportam alimentos.

A SES-DF desenvolve diferentes atividades relacionadas ao controle sanitário de alimentos no âmbito do Distrito Federal, organizadas sob a forma de programas de inspeções sanitárias em estabelecimentos alimentares públicos e privados, eventos que envolvem fornecimento de alimentação para grandes públicos e monitoramento da qualidade sanitária dos alimentos distribuídos no comércio local e em programas públicos de alimentação, e no período de janeiro a outubro de 2018 podemos destacar: Inspeções em atendimento ao Programa Distrital de Inspeção em Cozinhas Industriais do Sistema Penitenciário; Inspeções em atendimento ao Programa Distrital de Inspeção em Indústrias de Águas Minerais; Inspeção em atendimento aos estabelecimentos alimentares na Torre de TV; Investigações em Apoio

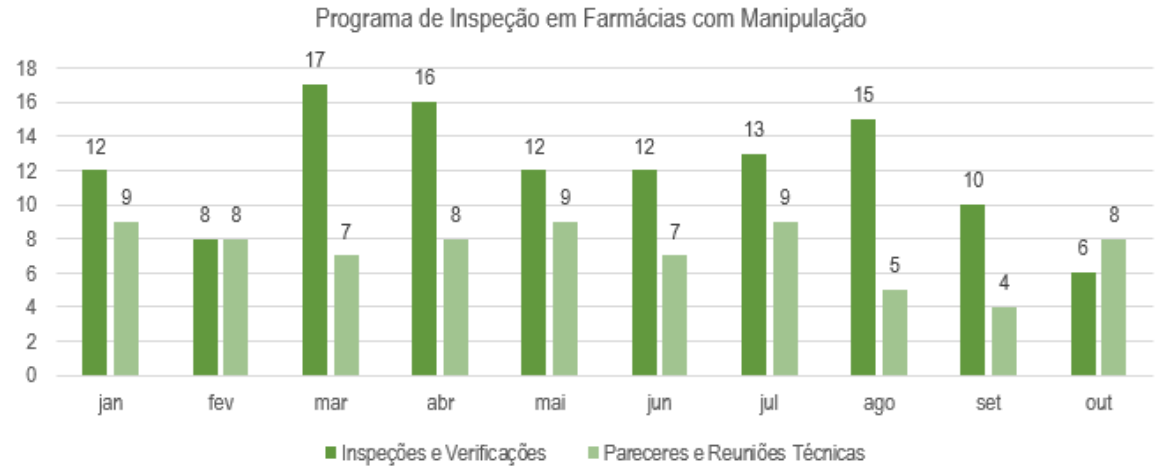
às Investigações Epidemiológicas de Surtos de Doenças Transmitidas por Alimentos; Inspeções realizadas em atendimento às unidades da rede de Restaurantes Comunitários do DF; Inspeções em atendimento aos eventos de grande porte realizados no DF; Atendimentos de denúncias em estabelecimentos de grande porte; e Reuniões para discussão de regulamentações de vigilância Sanitária em alimentos.

A Vigilância Sanitária relacionada a medicamentos, produtos para a saúde, saneantes e cosméticos é de grande importância em função dos riscos relacionados a sua produção, comercio, consumo, distribuição, armazenamento e controle. Cabe à Vigilância em Saúde coordenar e executar os procedimentos de cadastro e autorização para comercialização, guarda e uso de substâncias e medicamentos sob regime especial de controle, realizar o cadastramento de profissionais e instituições para a concessão de sequência numérica e autorização para a impressão de Notificações de Receita B, B2 e Notificações de Receita Especial para retinóides de uso sistêmico C2 e para a distribuição de Notificações de Receita A e Notificações de Receita Especial para Talidomida, realizar o credenciamento de unidades públicas de saúde para a dispensação de Talidomida, realizar o credenciamento de estabelecimentos gráficos para a impressão de Notificações de Receita, além de desenvolver as atividades de coordenação dos Programas Distritais de Inspeção em estabelecimentos fabricantes de medicamentos, produtos para a saúde, cosméticos e saneantes e também em farmácias com manipulação, em consonância com o Sistema Nacional de Vigilância Sanitária, visando, dentre outras, as ações relacionadas à concessão de Autorização para Funcionamento (AFE), Autorização Especial (AE) e Certificação de Boas Práticas pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária para estabelecimentos sediados no Distrito Federal.

**Fabricantes de Medicamentos e Farmácias com Manipulação**

O programa de inspeção em farmácias com manipulação foi tabulado conforme o gráfico abaixo:

**Gráfico 18 - Quantificação das inspeções, verificações, pareceres e reuniões técnicas, realizadas no programa de inspeção em farmácias com manipulação no DF, no período de janeiro a outubro de 2018.**




Fonte: Relatório mensal de atividades DIVISA-DF Período: jan a out/2018).

**Fabricantes de Produto para Saúde**

Em 2018, até o presente momento, foram inspecionados 16 (dezesseis) estabelecimentos onde 07 (sete) representam novos estabelecimentos inspecionados em 2018 e 09 (nove) representam estabelecimentos que passaram por uma segunda inspeção em 2018 (prazo para o cumprimento de exigências elencadas em 2017). O que totaliza 20 (vinte) estabelecimentos inspecionados pelo Programa Distrital de Inspeção em Fabricantes de

Produtos para Saúde, sendo 12 (doze) estabelecimentos em 2017 e 18 (dezoito) estabelecimentos em 2018, de um universo de 22 (vinte e dois) estabelecimentos existentes no DF, destes 2 (dois) ainda não passaram por inspeção.

**Drogarias/Farmácias sem Manipulação**

Com relação ao Programa Distrital de Inspeção em Drogarias, informamos que os dados correspondem os 6 primeiros meses do ano, totalizando 190 (cento e noventa) inspeções, uma vez ter sido o mesmo descentralizado a partir de julho/2018, passando a ser executadas e coordenadas pelos Núcleos de Inspeção da Vigilância Sanitária do Distrito Federal.

**Programa de Monitoramento da Qualidade de Produtos/PVS**

Os procedimentos decorrentes do Programa de Monitoramento da Qualidade de Produtos Cosméticos, Medicamentos, Produtos para Saúde e Saneantes utilizados no Distrito Federal pactuados para o ano de 2018- PVS 2018- tem como objetivo principal monitorar e garantir a qualidade dos produtos consumidos pela população do Distrito Federal, priorizando uma ação preventiva de identificação de possíveis danos ou agravos a saúde. Entre janeiro e outubro de 2018 foram coletadas 70 amostras de produtos. O quantitativo pactuado para o ano de 2018 totalizava 109 amostras.

**Tabela 51 - Principais atividades executadas pela gerência de medicamento e correlatos- GEMEC/DIVISA/DF – no período de jan.- nov. de 2018.**

| **Principais atividades executadas pela gerência de medicamento e correlatos- GEMEC- 2018** | |
|---|---|
| **Atividades** | **Quantitativo** |
| **Inspeções em atendimento ao Programa Distrital de Inspeção em Fabricantes de Produtos para Saúde em 2018** | **38** |
| 1. Emissão de Relatório Técnico de Inspeção em estabelecimento Fabricantes de Produtos para Saúde aptos a receber Certificação de Boas Práticas de Fabricação. | 06 |
| 2. Emissão de Relatório Técnico de Inspeção em estabelecimento Fabricantes de Produtos para Saúde não aptos a receber Certificação de Boas Práticas de Fabricação. | 06 |
| 3. Emissão de Relatório Técnico de Inspeção em estabelecimento Fabricantes de Produtos para Saúde para fins de cumprimento de Boas Práticas de Fabricação | 04 |
| 4. Emissão de Parecer Técnico favorável da Vigilância Sanitária em Projeto Básico de Arquitetura de estabelecimentos Fabricantes e Importadores de Produtos para Saúde (destes 07 são fabricantes e 07 são importadoras) | 18 |
| 5. Verificação de denúncias em estabelecimentos Fabricantes, Importadores e Distribuidores de Produtos para Saúde. | 03 |
| 6. Elaboração de Roteiros de Inspeção visando assegurar harmonização na aplicação das normas específicas relacionadas a estabelecimentos Fabricantes, Importadores, Distribuidores e Armazenadores de Produtos para Saúde.<br>Aguardando a Inclusão do roteiro de inspeção no Sistema de informação da VISA-DF. | 01 |
| 7. Elaboração de Roteiros de Inspeção visando assegurar harmonização na aplicação das normas relacionadas a estabelecimentos prestadores de serviços de manutenção e/ou assistência técnica em equipamentos para saúde.<br>Aguardando a Inclusão do roteiro de inspeção no Sistema de informação da VISA-DF | 01 |
| **Inspeções em atendimento ao Programa Distrital de Inspeção em Fabricantes de Saneantes** | **14** |
| **Inspeção em atendimento ao Programa Distrital de Inspeção em Fabricantes de Cosméticos** | **13** |
| **Inspeção em atendimento ao Programa Distrital de Inspeção em Drogarias** | **190** |
| Encontros com todo o setor regulado- Comércio Varejista de Medicamentos<br>Regionais participantes: | 07 |

| | |
|---|---|
| • Núcleo Bandeirantes; Gama; Brazlândia; Lago Sul; Riacho Fundo; Guará; Santa Maria; Candangolândia; Taguatinga Norte; Lago Norte; Águas Claras; Samambaia; Planaltina; São Sebastião; Brasília Sul; Brasília Norte; Cruzeiro; Ceilândia; Recanto das Emas; Sobradinho; Paranoá; Taguatinga Sul | |
| **Inspeções em atendimento ao Programa Distrital de Inspeção em Fabricantes de Medicamentos (número de estabelecimentos)** | **06** |
| **Inspeção em atendimento ao Programa Distrital de Inspeção em Farmácia com Manipulação (número de inspeções)** | **137** |
| Inspeção em atendimento ao Programa Distrital de Inspeção em Farmácia com Manipulação (número de pareceres e reuniões) | 79 |
| Autorização da ANVISA para dispensação do Medicamento Talidomida | 03 |
| Autorização de Notificação de Receita Talidomida | 28 |
| Autorização para dispensação de C2 IN 6/99 ANVISA/MS | 42 |
| Autorizações da Portaria 210/2014 para compra de Medicamentos em Distribuidora | 44 |
| Liberação de Notificação de Receita A (Portaria 344/98 ANVISA/MS) | 948 |
| Liberação de Notificação de Receita B (Portaria 344/98 ANVISA/MS) | 611 |
| Liberação de Notificação de Receita B2 (Portaria 344/98 ANVISA/MS) | 212 |
| Liberação de Notificação de Receita Especial C2 (Portaria 344/98 ANVISA/MS) | 142 |
| Liberação de Notificação de Receita Especial Talidomida (Portaria 344/98 ANVISA/MS) | 28 |
| Relatório Mensal de Vendas das Distribuidoras de Medicamentos- RMV | 239 |
| **Procedimentos decorrentes do PVS 2018** | **205** |
| • Processo SEI criado | 93 |
| • Ofício/Comunicação formal | 47 |
| • Deliberação | 65 |

Fonte: Relatório mensal de atividades DIVISA-DF Período: jan a nov/2018).

**Tabela 52 – Quantidades de receituários emitidos pela DIVISA/DF no período de jan. a nov. ano de 2018**

| Tipo de Receituário | Quantidade de Autorizações | Quantidade de Receitas |
|---|---|---|
| A | 948 | 116.900 |
| B | 611 | 456.250 |
| $B_2$ | 212 | 86.250 |
| $C_2$ | 142 | 59.450 |
| Talidomida | 28 | 1.574 |
| B - Veterinária | 03 | 200 |

Fonte: Relatório mensal de atividades DIVISA-DF Período: jan a nov/2018)

As principais ações no Controle de Infecção e Segurança do Paciente em Serviços de Saúde são: inspeções nos hospitais (nos serviços de Controle de Infecção e Segurança do Paciente); apuração de denúncias de erros na assistência à saúde e surtos de infecções hospitalares; monitoramento das notificações de eventos adversos infecciosos e não infecciosos; emissão de Boletins/ Relatórios contendo alertas de risco, resultado do monitoramento e das inspeções, e ações educativas voltadas para os serviços de saúde.

Quanto às ações educativas, mensalmente os serviços de Controle de Infecção e Segurança do Paciente dos Hospitais do Distrito Federal, nas esferas pública, privada e militar, se reúnem para prestar esclarecimentos e orientações para o cumprimento da legislação e para estimular ações de proteção ao paciente durante a assistência à saúde. Em 2018, as clínicas de

Hemodiálise (a partir de fevereiro) e as UPA (a partir de setembro) iniciaram a participação nas reuniões.

**Tabela 53 – Quantificação das principais ações no Controle de Infecção e Segurança do Paciente em Serviços de Saúde da SES/DF, no período de jan. a out. de 2018.**

| Atividades Realizadas | 2018 |
|---|---|
| Inspeções, em hospitais públicos, em Serviços de Controle de Infecção Hospitalar | 40 |
| Inspeções, em hospitais públicos, em Núcleos de Segurança do Paciente | 40 |
| Apuração de evento adverso relacionado à assistência à saúde (EA graves, óbitos, surto, bactéria multirresistente) | 18 |
| Reuniões Mensais com os hospitais, clínicas de Hemodiálise, Clínicas de Oncologia e UPAS do DF | 19 |
| Monitoramento de óbitos e *never events* (eventos que nunca deveriam ocorrer em serviços de saúde) notificados pelos serviços de saúde | 292 |
| Elaboração de Boletins e Relatórios | 6 |

Fonte: DIVISA/SES/DF, outubro de 2018.

Os maiores avanços da Gestão, foram, sem dúvida, a implementação do processo administrativo eletrônico, por meio do SEI e a autorização da Secretaria da Fazenda de rubrica de receita, o que possibilitou a emissão das multas diretamente da GPAS, pelo SISLANCA, e a arrecadação das multas ao Fundo de Saúde da SES/DF.

No entanto, em agosto de 2017 haviam 4925 (quatro mil novecentos e vinte e cinco) processos aguardando julgamento de primeira instância em diversos estágios, a espera de revisão e/ou julgamento. Em 01 de dezembro de 2018 não haverá um único processo físico pendente de envio de correspondência aos interessados e posterior arquivo. Tal fato deve-se ao intenso trabalho realizado de forma harmônica e independente por toda a equipe.

De agosto de 2017 até outubro de 2018 foram planejadas, contabilizadas, e sistematizadas as seguintes ações:

- Foram arrecadados até maio de 2018 R$ 1.139.300,00 (um milhão, centro e trinta e nove mil e trezentos reais);
- Encaminhamento de 2348 Decisões por meio de Aviso de Recebimento dos Correios e Telégrafos;
- Encaminhamento de 2371 processos para os Núcleos de Inspeção para entrega de Decisões e garantir o cumprimento das penalidades aplicadas de interdição, apreensão e inutilização, além dos registros das ações realizadas;
- Conclusão de 1542 processos, que foram encaminhados ao Arquivo da SES.

**Tabela 54 – Comparativo do número de processos sanitários apreciados pela DIVISA/DF, nos anos de 2016, 2017 e 2018**

| Atividade - Processos sanitários | 2016 | 2017 | 2018 |
|---|---|---|---|
| Processos julgados em 1ª instância | 1084 | 1075 | 3989 |
| Processos enviados à Dívida Ativa | 302 | 291 | 0 |
| Análise de Recursos Administrativos em 2ª Instância | 161 | 232 | 764 |
| Suporte à PGDF em ações Judiciais | 11 | 09 | 12 |
| Parecer Administrativo em Vigilância Sanitária | 37 | 23 | 18 |

Fonte: Relatório mensal de atividades DIVISA-DF Período: 2016-2018

A VISA realiza ações estratégicas de fiscalização sanitária que engloba a inspeção de estabelecimentos, de serviços de saúde, de produtos, de prestação de serviços, e de

investigação de denúncias feitas pelo canal da ouvidoria, que direta ou indireta se relacionem com a saúde objetivando a prevenção de agravos à saúde.

São 22 Núcleos de Inspeção e um Núcleo de Análise de Projetos de Arquitetura em Saúde descentralizados, cobrindo todas as regiões administrativas do Distrito Federal. Os referidos núcleos, no entanto, distribuem a responsabilidade das ações de Vigilância Sanitária-VISA em outras regiões administrativas onde não tem equipes sediadas.

**Tabela 55 Relação das ações de fiscalização realizadas no âmbito da vigilância sanitária. Brasília, 2018.**

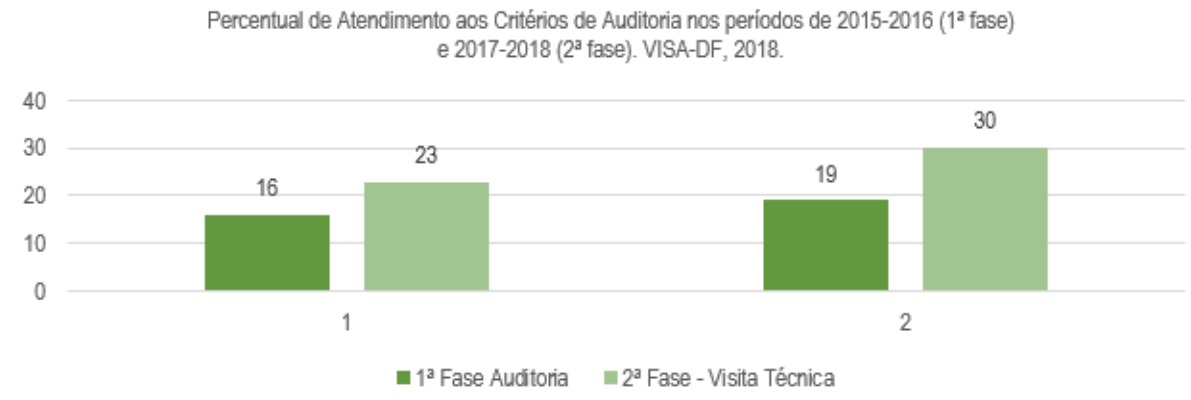
| AÇÕES DESENVOLVIDAS | 2018 |
|---|---|
| Licenças sanitárias emitidas ou alteradas | 5494 |
| Certificados de Vistorias de Veículos emitidos | 1473 |
| Inspeções Sanitárias | 25994 |
| Interdições | 66 |
| Relatório Técnico | 427 |
| Reclamações atendidas | 639 |
| Ações Educativas realizadas | 81 |
| Procedimentos Administrativos Autuados | 139 |

Fonte: Relatório mensal de atividades DIVISA-DF 2018

O Sistema de Gestão da Qualidade iniciou sua implantação na Divisa em 2014 a partir de ações associadas com a Anvisa, sendo avaliadas ano a ano.

O gráfico abaixo mostra resumidamente os avanços que a DIVISA vem alcançando no âmbito da implantação do SGQ por meio da avaliação do cumprimento aos critérios estabelecidos pelo processo de auditoria.

**Gráfico 19. Comparativo do Percentual de Atendimento aos Critérios de Auditoria, por fase, por ano 2017-2018.**




Fonte: DIVISA/DF

O boletim Informativo da Vigilância Sanitária tem como objetivo criar um canal de comunicação com a população e os seguimentos de iniciativa pública e privada para orientar e divulgar programas, projetos e ações desenvolvidas no âmbito da Vigilância Sanitária do DF. O boletim promove a transparência das informações, dando destaque ao que acontece de inovador, melhorias alcançadas, e informes sobre atualizações técnicas. Foram publicados 5 boletins até o presente momento.

A capacitação em VISA está fundamentada na gestão do risco sanitário, gestão do trabalho da VISA, educação em saúde e legislações vigentes. Os técnicos da DIVISA participaram em curso de especialização promovidos pela FEPECS/Sírio Libanês/ Anvisa. No dia 07/11/2018 foi assinada a Ata de Registros de Preços 374/2018 que tem como objeto a Contratação de empresa qualificada para ministrar curso em auditoria. Apresente ata tem validade de 12 (doze) meses, contados a partir da publicação no DODF. A sua execução ficará para o início do ano de 2019.

O Sistema para informatização da Vigilância Sanitária – SISVISA é utilizado nas atividades de inspeção, cadastro de estabelecimentos e emissão de documentos referente as atividades da DIVISA/SVS/SES. Em 2019 a gestão do sistema será transferida para a Coordenação Especial de Tecnologia de Informação em Saúde – CTINF/GAB/SES.

Em relação à restabelecimento da força de trabalho, a proposta de Lei de diretrizes orçamentárias - LDO-2019 incluiu a previsão de realização de concurso público para o cargo Auditor de Atividades Urbanas - Área de Vigilância Sanitária - 30 vagas, pela Lei n°. 6.216, de 17 de agosto de 2018.

VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR

A Saúde do Trabalhador constitui-se como um serviço de vigilância e articulação de ações em Saúde do Trabalhador no âmbito do Sistema Único de Saúde no Distrito Federal. O objetivo principal é coordenar a formulação, promoção, execução e acompanhamento de políticas, planos, programas, normas, indicadores e procedimentos para o desenvolvimento da Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora e outras normas relativas à Saúde do Trabalhador, bem como coordenar a implementação da Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador (RENAST), no âmbito do Distrito Federal.

Em 2018 foram realizadas as seguintes ações:

- Elaboração do Manual de Inspeção Sanitária em Saúde do Trabalhador, bem como a criação de formulários correspondentes (Termo de Registro de Atividades em Vigilância em Saúde do Trabalhador – TRA-VISAT, Formulário para Solicitação de Ações de Vigilância de Ambientes e Processos de Trabalho e Relatório Técnico de Inspeção Sanitária em Saúde do Trabalhador - RISST). Seguindo na linha de organização dos processos de trabalho, há um terceiro documento em processo de elaboração intitulado Manual de Investigação de Óbitos por Acidente de Trabalho, para regulamentar essa nova atividade de VISAT no âmbito do SUS/DF.
- Capacitação da equipe, de servidores da SES/DF, de alunos e trabalhadores: realização mensal de evento científico (Café com Informação) e Seminários relativos às datas alusivas à Saúde do Trabalhador; liberação de servidores e gestores para participação em Congressos, Cursos e outros eventos externos;
- Regionalização dos serviços: fomento à manutenção dos CEREST Regionais consistidos e à implantação dos Núcleos Regionais de Vigilância em Saúde do Trabalhador – NRVISAT ou, minimamente, a formalização de Referências Técnicas nas Superintendências Regionais de Saúde onde não há CEREST Regional;
- Criação de espaços de participação social: apoio à implantação do Fórum Intersindical de Saúde do Trabalhador no DF e participação, como representante dos CEREST da Região Centro-Oeste, na Câmara Técnica da Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador do Conselho Nacional de Saúde;
- Articulação intra e intersetorial: participação em Comitês e Grupos de Trabalho externos; em ações e elaboração e documentos temáticos de Saúde do Trabalhador: cita-se a

participação de gestora da DISAT na Comissão do Ministério da Saúde que está elaborando um documento com diretrizes sobre a Saúde Mental no Trabalho.

Destaca-se que a equipe dos CEREST Regionais Sul e Sudoeste estavam consistidas no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) como serviços de Vigilância em Saúde do Trabalhador. Entretanto, o médico que integrava a equipe do CEREST Regional Sul permaneceu na equipe apenas durante os meses de agosto e setembro do ano de 2018, quando teve sua remoção tornada sem efeito por questões administrativas, desconstituindo novamente esta equipe, conforme o Anexo I da Portaria SAS/MS nº 8/2014. Em decorrência desse fato, a produtividade da equipe será reduzida e o faturamento dos procedimentos realizados nas atividades desenvolvidas pelo CEREST Regional Sul será prejudicado.

Além das demandas programáticas e espontâneas, como as advindas do Ministério Público e representações sindicais, os CEREST promovem e participam de ações intra e intersetoriais, apoiam a implementação e fortalecimento de fluxos assistenciais voltados ao processo saúde-doença-trabalho, colaboram com a busca ativa para notificação compulsória de agravos à saúde do trabalhador no Sistema de Informação de Agravo de Notificação – SINAN e prestam apoio técnico em saúde do trabalhador às demais Diretorias da Subsecretaria de Vigilância à Saúde e à Rede de Atenção à Saúde.

Para 2018, a DISAT pactuou no PPA a realização de 144 ações de VISAT. No ano em referência foram produzidas 208 ações, o que representa 144% da meta estabelecida. Ao decompor tal indicador, identifica-se que foram realizadas, até o mês de dezembro, 67 inspeções sanitárias em saúde do trabalhador, 108 atividades educativas e 33 análises de situação de saúde.

Das inspeções em saúde do trabalhador efetivadas em 2018, 53% foram realizadas em parceria com a Vigilância Sanitária, com destaque para o Programa de Inspeções em Padarias e Açougues de Supermercados e Hipermercados do Distrito Federal e Marmorarias da Região Administrativa de Santa Maria. Outros segmentos também foram fiscalizados como unidades de saúde, distribuidoras de bebidas, dentre outras empresas dos ramos comercial e de prestação de serviços.

As atividades educativas alcançaram 2.039 (dois mil e trinta e nove) participantes e nas ações de inspeção em saúde do trabalhador foram beneficiados aproximadamente 2.882 (dois mil, oitocentos e oitenta e dois) trabalhadores. Destaca-se que o CEREST DF acolheu em suas dependências graduandos dos cursos de Medicina, Enfermagem e Fonoaudiologia de três Institutos de Ensino Superior, dentre eles: Centro de Ensino Unificado de Brasília – UniCEUB, Centro Universitário do Distrito Federal - UDF e Centro Universitário Planalto do Distrito Federal - UNIPLAN, nestes termos foram realizados 17 acolhimentos com a participação de 191 acadêmicos.

Além disso, houve importante investimento na qualificação dos profissionais dos CERESTs, com vistas à melhoria dos processos de trabalho de vigilância em saúde do trabalhador, os quais participaram, até o mês de dezembro, de 60 capacitações, sendo abordadas diversas temáticas, tais como Seminário sobre o Dia Mundial de Prevenção LER/DORT, Conferência Nacional de Vigilância em Saúde, Oficina de Validação dos Roteiros de Inspeção, Curso de Assédio Moral no Trabalho, Oficina DIESAT - Articulação e Qualidade do Controle Social, XXVIII Seminário de Promoção da Segurança e Saúde no Trabalho do Distrito Federal, Seminário de Saúde no Trabalho sobre a NR 35, Curso de Assédio Moral no Trabalho, Cafés com Informação Temáticos, dentre outros.

Como ação da PAS, foram pactuados 12 eventos com os Sindicatos e Controle Social, com a realização de atividades educativas e/ou disponibilização de material informativo sobre Acidentes de Trabalho Graves, e realizados 48 eventos até o mês de dezembro de 2018.

Quanto ao indicador relativo à proporção de preenchimento do campo "Ocupação" nas notificações de três agravos relacionados ao trabalho – objeto de monitoramento, foi alcançado o índice de 100% no primeiro e segundo quadrimestres de 2018. No mês de dezembro alcançou-se o resultado de 96% (para os agravos de Acidente de Trabalho com Exposição à Material Biológico) e 100% (para os agravos de Acidente de Trabalho Grave), sendo a média de 98% de preenchimento do campo ocupação.

Os técnicos em vigilância em saúde do trabalhador também iniciaram em 2018 a atividade de investigação de óbitos decorrentes da atividade laboral, tendo sido investigados 32 (trinta e dois) casos, tendo sido confirmado o nexo com acidentes de trabalho em 19 eventos. Quando possível, foram realizadas intervenções nos ambientes e processos de trabalho dos locais dos óbitos, visando evitar a recorrência de acidentes com outros trabalhadores.

Acrescenta-se que foram formados Grupos de Trabalho específicos para a elaboração e revisão de Manuais Técnicos, com o objetivo de regulamentar as atividades desenvolvidas pelos técnicos de saúde do trabalhador, tais como Manual de Procedimentos, Manual de Inspeção Sanitária em Saúde do Trabalhador e o Manual de Investigação de Acidente de Trabalho Grave e Fatal.

Verifica-se a necessidade de implantação de Núcleos Regionais de Vigilância em Saúde do Trabalhador nas Regiões de Saúde que não dispõem de CEREST Regional, com vistas a implementação de ações de promoção, proteção, prevenção e vigilância à Saúde do Trabalhador em seus respectivos territórios, conforme a Resolução do Conselho de Saúde do DF nº 450/16. Minimamente, deve ser viabilizada a indicação de Referências Técnica de Saúde do Trabalhador em cada um desses territórios, no sentido de mobilizar processos de planejamento e articulação locais direcionados à atenção integral da população trabalhadora desses territórios.

LABORATÓRIO CENTRAL DE SAÚDE PÚBLICA DO DISTRITO FEDERAL

O Laboratório Central de Saúde Pública do Distrito Federal (LACEN), realiza análises laboratoriais e pesquisas com qualidade, gerando informações para as ações de vigilância à saúde, promovendo a saúde pública, coordenando a Rede Distrital de Laboratórios, constituída por laboratórios públicos e privados, que realiza análises de interesse à saúde pública e possui as competências de Laboratório de Referência Estadual – LRE definidas no art. 12 da Portaria GM/MS 2.031/2004.

O LACEN-DF realizou 310.877 exames, 23.871 ensaios, 6.556 análises em 2018. O laboratório tem como principais clientes, os laboratórios de assistência primária do Distrito Federal, a DIVISA, DIVEP e DIVAL.

Para tanto, o LACEN /DF vem participando de inúmeros programas de Avaliação Externa da Qualidade (AEQ), na qual se destacam:

- Contrallab: Programa de Proficiência contratado para avaliar a Identificação, Teste de sensibilidade, Bacterioscopia, Baciloscopia e Sífilis na área de bacteriologia; identificação e microscopia no líquor na área de micologia; chagas, hemoparasitologia e toxoplasmose para área de parasitologia; hepatites (sorologia e carga viral), rotavírus, dengue, rubéola, adenovírus, HIV (sorologia e carga viral) e contagem de linfócitos CD4 e CD8 na área de virologia;
- Programa de AEQ do Instituto Adolfo Lutz: meningite bacteriana
- Programa de AEQ da Fundação Ezequiel Dias: leptospirose, chagas, leishmaniose visceral humana, HIV, Dengue e microbiologia de aguas

- Programa de AEQ da FIOCRUZ: exames de enterro patógenos e resistência bacteriana
- Programa AEQ do Ministério da Saúde: para avaliar exames de contagem de linfócitos CD4 e CD8, cargas virais de HIV, hepatite B e C.
- Quanto às ações realizadas com parceria, destacam-se:
- Formalização do Termo de Cooperação com a ADASA para análises de águas residuais, de mananciais e de consumo.
- Coordenação e participação nos projetos de pesquisa: "Infecções de transmissão sexual: Vigilância no Brasil da Etiologia das Uretrites e das Úlceras genitais e análise da resistência aos antimicrobianos;
- Formalização de pactuações com a DIVAL/SVS para ensaios de água de mananciais e estações de tratamento de esgoto, além de pactuações com a DIVISA/SVS para análises de medicamentos e com a FARMÁCIA VIVA, no que tange as análises de fitoterápicos.

Durante o ano de 2018, o LACEN realizou diversas ações que colaboraram para a melhoria dos serviços prestados, nas quais, se destacam as seguintes atividades:

- Reforma do Bloco IV que abrange a área administrativa da Gerencia de Medicamentos e Toxicologia, área administrativa do núcleo de Virologia, Gerencia de Suporte Laboratorial. Também foi finalizada a reforma da Gerencia do Sistema da Qualidade e a casa de gases, acarretando melhora significativa das instalações físicas, o qual reflete em uma possibilidade para uma renovação do escopo analítico com maior excelência;
- Continuidade de bons níveis de execução orçamentária, com a participação mais efetiva no acompanhamento dos processos de aquisições e contratações, por meio de capacitações dos gestores e servidores do LACEN em instruções processuais, fluxo de contratações e pareceres técnicos;
- Contratação de empresas para a realização de calibrações, qualificações (Instalação, Operação e Performance), manutenções preventivas e corretivas para o parque analítico do LACEN e DIVAL;
- Renovações de contratos de grande impacto para a saúde pública no que tange exames de HIV. Hepatites (A, B e C), dosagens de Imunossupressores e Anticonvulsivantes, em uma perspectiva de renovação por até 60 meses;
- Catálogo de insumos utilizados, que permitirá a padronização dos mesmos, favorecendo a programação e as futuras aquisições;
- Aumento do escopo analítico, passando de 276 (2017) para 286(2018);
- Implantação do site do LACEN-DF;
- Capacitação de profissionais do LACEN DF em outras unidades da federação para incremento ou aprimoramento de novas tecnologias no LACEN;
- Elaboração de DOD e DCD para Capacitação dos servidores e gestores em normas de qualidade específicas para Laboratório, no intuito de se obter certificados de qualidade nos próximos anos.

Em relação às limitações, o LACEN vem apresentando dificuldades no que tange a reposição de servidores por aposentadorias, não havendo a reposição adequada, o que vem fragilizando nosso corpo técnico e inviabilizando novas ações propostas e prejudicando as atividades já realizadas. Neste sentido foi realizado levantamento das reais necessidades de recursos humanos para atender as demandas administrativas e técnicas levando em consideração as metas, pactuações e objetivos institucionais.

**Objetivo Específico 6 – GESTÃO DO SUS**

REGULAÇÃO EM SAÚDE

O Complexo Regulador em Saúde do Distrito Federal (CRDF) iniciou em 2018 a implantação do Núcleo de Telessaúde em parceria com o Ministério da Saúde (MS) e o Hospital Sírio Libanês. No primeiro semestre foi realizada a qualificação de filas da regulação ambulatorial iniciado pela especialidade de endocrinologia a partir do levantamento de barreiras e desafios para a implantação do projeto. Na sequência foram também qualificadas as solicitações desta especialidade para análise e qualificação das mesmas. Em 17 e 18 de julho de 2018 o CRDF realizou o Workshop de Implantação do Núcleo de Telessaúde DF do projeto Regula + Brasil, com parceria do MS e do Hospital Sírio Libanês, em Brasília (DF). O evento teve como público alvo 207 participantes. Estiveram presentes representantes do MS (Departamento de Atenção de Básica, Departamento de Regulação, Avaliação e Controle de Sistemas e Departamento de Gestão da Educação na Saúde), servidores da Secretária de Estado de Saúde do Distrito Federal (médicos de família e comunidade, enfermeiros, gerentes de Unidades Básicas de Saúde, representantes do Complexo Regulador, representantes da Atenção Secundária e gestores). O objetivo maior do Workshop foi avaliar o impacto e prever dificuldades para a incorporação da telessau´de nos processos de regulação, alinhar objetivos e metas do projeto, estudar e personalizar os protocolos de uso local e iniciar o plano de educação continuada a ser seguido nos dois simpósios previstos para o triênio no Distrito Federal (DF).

A respeito do funcionamento do telessaúde, em 10 de outubro de 2018 teve início a fase piloto do "Projeto Regula Mais Brasil" em telessaúde das filas de consultas ambulatoriais das especialidades de endocrinologia e cardiologia da Região de Saúde Sudoeste. O piloto foi previsto para funcionar por 30 dias. O fluxo de trabalho dessa fase consta na Nota Técnica n.2/2018 SES/CRDF Funcionamento do Piloto do Projeto Regula Mais Brasil na Região Sudoeste da SESDF.

Quanto a ampliação do CRDF neste ano foi negociada com a Secretaria de Segurança Pública do DF a cessão de espaço físico de área 601,35 m2 na Central Integrada de Operações de Brasília (CIOB) celebrado através do TERMO DE CESSÃO DE USO DE BEM IMÓVEL Nº. 01/2018 - SSP. para implantação de todas as Centrais de Regulação (Urgências/SAMU; Informações Toxicológicas e Atendimento Psicossocial/SAMU; Ambulatorial; Internação Hospitalar; Cirurgias Eletivas; Transporte Sanitário; Alta Complexidade e Interestadual; Transplantes) do CRDF que permitirá maior eficiência ao processo de gestão da oferta dos recursos hospitalares e de urgência e emergência disponibilizados para a população, integração do SAMU com o Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal, permitindo uma comunicação mais efetiva e que todas as soluções necessárias sejam tomadas na maior brevidade possível. Foram encaminhados pelo CRDF os Documentos de Oficialização de Demanda (DOD) dos itens necessários para implantação das Centrais de Regulação do CRDF no CIOB.

Considerando o proposto para 2018, foram realizados ações de saúde da Central Estadual de Transplantes (CET) referente ao acompanhamento do Plano de Ação elaborado para adequação aos critérios da Portaria GM/MS nº 2.600, quanto ao funcionamento das Comissões Intra-Hospitalares de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplantes (CIHDOTT), havendo a atualização das Comissões e criação da CIHDOTT Região Sudoeste (Taguatinga e Samambaia); promovido o "I Workshop de Transplante e Doações de Órgãos e Tecidos", envolvendo 72 (setenta e dois) colaboradores hospitalares e equipe multiprofissional do Instituto Hospital de Base do Distrito Federal, objetivando ampliar a visão do processo doação-transplante dentro da instituição. O I Workshop ocorreu em substituição ao seminário

anteriormente planejado, devido ao caráter de treinamento proposto, consistindo em aprofundar a discussão da temática da doação com apresentação de casos práticos. Também foram realizadas implantação de reuniões sistemáticas para avaliação do desempenho e definição dos processos de trabalho das CIHDOTTs das unidades hospitalares do Distrito Federal, resultando em proposição de metas (5% de notificação de potenciais doadores em relação aos óbitos gerais) e diagnóstico situacional; implantação de reuniões sistemáticas entre Organização de Procura de Órgãos (OPO) e CIHDOTT e chefias das unidades responsáveis para apresentação de resultados e discussão de propostas para melhoria dos processos, resultando em construção de Planejamento Operacional pelas Comissões participantes (IHB, HRC, HRT/HRSAM, HRSM, HRG, HRL, HRPL, HOBRA, ICDF, HUB, Santa Lúcia) com posterior agendamento do acompanhamento da execução das ações planejadas. Foram capacitados 24 (vinte e quatro) médicos nos protocolos de diagnóstico de morte encefálica e manutenção do potencial doador, pela Associação de Medicina Intensiva Brasileira; realizada capacitação de 40 (quarenta) profissionais entre pessoal de enfermagem, médico e psicólogos na identificação do potencial doador, apoio operacional e gestão do processo de doação por meio do "Curso Básico em Doação de Órgãos e Tecidos para Transplantes", em parceria com Escola de Aperfeiçoamento do Sistema Único de Saúde (EAPSUS); foram criados fluxos de regulação para entrada ambulatorial dos candidatos a transplantes de coração, fígado, rins, córnea e medula e iniciado o processo de regulação das consultas de pré-transplante.

Em 2018, foram realizadas 285 notificações de potenciais doadores, 53 doações efetivas, 181 transplantes de órgãos (63 de rim, 84 de fígado, 34 de coração), 427 transplantes de tecidos (302 de córnea e 125 de medula). Apresentamos comparativo com os anos de 2016 e 2017, na tabela "Dados de notificações de morte encefálica e transplantes de órgãos e tecidos entre janeiro de 2016 e dezembro de 2018, CET/CRDF/SES, Brasília (DF), 2018".

**Tabela 56 - Dados de notificações de morte encefálica e transplantes de órgãos e tecidos entre janeiro de 2016 e dezembro de 2018, CET/CRDF/SES, Brasília (DF), 2018.**

| Ano | Notificações | Doações Efetivas | Transplante de Órgãos | Transplante de Córneas |
|---|---|---|---|---|
| 2016 | 322 | 75 | 169 | 403 |
| 2017 | 278* | 65 | 189 | 333 |
| 2018 | 285 | 53 | 181 | 302 |

Fonte: SESPlan – Dados da CET/CRDF/SES

*No RAG 2017, foram registradas 242 notificações referentes aos que se tornaram doadores (65) e aos que não doaram (177). No entanto, não foi incluído o número de protocolos abertos apenas para determinação de morte encefálica sem condições para doação (36).

Ao analisar as realizações da CET de 2018, ainda se observa a falta de sensibilização necessária dos gestores e profissionais médicos para o processo de doação, resultando em redução progressiva das notificações de morte encefálica e, consequentemente, do número de doações efetivas para transplante. O quantitativo de órgãos captados ainda se mantém razoável através da melhoria na logística de captação, propiciando melhor acesso das equipes de transplante às doações advindas de outros estados, mantendo os programas de transplante apesar das baixas doações no DF. Em relação ao número de doação de córnea, a publicação da RDC nº 55/2015 (ANVISA) impactou negativamente no número de doações devido à restrição imposta pelos critérios de exclusão para doação assim como na diminuição do tempo hábil para a captação de córneas sob refrigeração, sendo o limite de tempo diminuído de 24 horas para 12 horas.

A CET também salienta que elaborou protocolos de diagnóstico de morte encefálica e de manutenção do potencial doador para padronização na rede SES; criação de aplicativo para smartphone com georreferenciamento para gestão do processo de doação em parceria com Assessoria de Comunicação (ASCOM); divulgação e esclarecimentos sobre: morte encefálica e doação em processo de implantação em página web. Concluiu a participação no estudo multicêntrico nacional - Donation Network to Optimize Organ Recovery Study (DONORS), projeto que objetiva avaliar a efetividade de estratégias para aumentar a doação de órgãos em todo o Brasil, como grupo controle, com contrapartida financeira pelos pacientes acompanhados (30 pacientes) desde a abertura do protocolo até sua conclusão; realizou treinamento para utilização do protocolo de manutenção do potencial doador; obteve certificação do Banco de Olhos do Distrito Federal como membro da Associação Pan-Americana de Bancos de Olhos; adquiriu o sistema VoIP, no segundo semestre, com reativação das notificações das mortes em via pública, favorecendo a busca de doadores de córnea em óbitos por causas externas e realizou treinamento dos profissionais vinculados à CIHDOTT.

A Central da Regulação da Internação Hospitalar (CERIH) é o setor responsável pela regulação dos leitos de UTI e UCIN dos estabelecimentos de saúde vinculados ao Sistema Único de Saúde (SUS) no DF, além de ser responsável pelo controle e monitoramento da regulação dos leitos de enfermaria clínico-cirúrgicos. Além dos leitos próprios da rede, a SES/DF conta com unidades contratadas para ampliar o acesso que são regulados pela CERIH. É regulamentada por protocolos operacionais e clínicos previstos na Portaria nº 199 e 200 de 2015, Portaria nº 713 de 2017, Portaria nº 556 de 2018. A regulação de UTI funciona 24 horas ininterruptas, em regime de plantão e utiliza a ferramenta informacional Trakcare®/InterSystems. A regulação de leitos gerais utiliza a ferramenta informacional SISLEITOS. A segunda etapa do sistema SISLEITOS foi entregue pela CTINF para produção em 05/11/2018, estando em utilização atualmente pela Rede própria da SES/DF.

Ressalta-se que a fim de assegurar maior transparência no processo de regulação da internação hospitalar, sem violar a privacidade do paciente e o sigilo profissional, o acesso às informações referentes à regulação dos leitos foi disponibilizado ao Poder Judiciário, Defensoria Pública da União e do DF e Ministério Público do DF. Já o número de leitos de UTI disponíveis/ocupados/bloqueados está disponível no Portal da Transparência no site da SES/DF.

Na tabela "Demonstrativo do número de leitos de UTI rede SES por quadrimestre, comparativo 2016, 2017 e 2018 na SES/DF, CERIH/DIRRAH/CRDF/SES, Brasília (DF), 2018" verifica-se o total de leitos de UTI na rede SES/DF. Do total de 313 leitos SES, somente 249 são regulados (79,55%), sendo os demais destinados à regulação de cirurgia eletiva ou fluxos internos. A redução do número total de leitos de 2017 para 2018 deve-se a extinção de UTI e leitos de UTI pela não obediência aos requisitos básicos de funcionamento. Os ajustes das unidades de saúde no sistema informacional TrakCare® foram realizados, com exceção do Instituto Hospital de Base do Distrito Federal.

**Tabela 57 - Demonstrativo do número de leitos de UTI rede SES por quadrimestre, comparativo 2016, 2017 e 2018 na SES/DF, CERIH/DIRRAH/CRDF/SES, Brasília (DF), 2018.**

| | Tipos de Leitos Existentes | 2016 | 2017 | 2018 | Variação % 2017/2018 |
|---|---|---|---|---|---|
| **1º Quadrimestre** | SES | 357 | 354 | 352 | -0,56% |
| | Contratado | 38 | 38 | 58 | 20,83% |
| | Conveniado* | 11 | 11 | - | - 100% |

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| | SUB-TOTAL | 406 | 403 | 408 | 1,24% |
| **2º Quadrimestre** | SES | 362 | 354 | 350 | -1,14% |
| | Contratado | 38 | 38 | 71 | 51,06% |
| | Conveniado* | 11 | 9 | - | - 100% |
| | SUB-TOTAL | 411 | 401 | 421 | 4,99% |
| **3º Quadrimestre** | SES | 354 | 350 | 313 | -10,57% |
| | Contratado | 38 | 43 | 71 | 39,21% |
| | Conveniado* | 11 | 9 | - | - 100% |
| | SUB-TOTAL | 403 | 402 | 390 | -2,98% |

Fonte: Trakcare® / Intersystem 2018,
*Não existem mais hospitais conveniados na Rede SES/DF, passando a serem todos contratados.

No final do ano de 2017, os leitos de unidades de saúde, até então conveniados passaram a ser contratados, por isso o número maior de leitos contratados em 2018, com extinção dos conveniados.

No segundo quadrimestre foi assinado o Contrato nº. 053/2018 com a UTI DOMED do Hospital das Clínicas e Pronto-Socorro de Fraturas de Ceilândia, com o incremento de 13 leitos de UTI com suporte dialítico.

Cabe ressaltar, que os 390 leitos não estão todos disponíveis. Os bloqueios de leitos são por motivos diversos, como falta de RH disponível, falta de equipamentos ou materiais, problemas estruturais ou não estão disponibilizados pelas unidades contratadas.

**Tabela 58 - Demonstrativo do número de leitos de UCIN regulados por quadrimestre, comparativo 2016, 2017 e 2018 na SES/DF, CERIH/DIRRAH/CRDF/SES, Brasília (DF), 2018.**

| | **N° de Leitos UCIN** | **2016** | **2017** | **2018** | **Variação % 2017/2018** |
|---|---|---|---|---|---|
| **1º Quadrimestre** | SES | 87 | 98 | 97 | -1,02% |
| **2º Quadrimestre** | SES | 98 | 97 | 92 | -5,15% |
| **3º Quadrimestre** | SES | 98 | 97 | 92 | -5,15% |

Fonte: Trakcare® / Intersystem, 2018

A partir da tabela "Demonstrativo do número de leitos de UCIN regulados por quadrimestre, comparativo 2016, 2017 e 2018 na SES/DF, CERIH/DIRRAH/CRDF/SES, Brasília (DF), 2018" verifica-se o número total de leitos de UCIN regulados na rede SES/DF. A redução no número total deve-se à destinação de cinco leitos para a UCIN – Canguru não regulada do Hospital Regional de Santa Maria - HRSM.

Em relação à regulação de procedimentos ambulatoriais, em 2018 houve a descentralização da ferramenta SISREG III (Sistema de Regulação), permitindo a constituição de espaços territoriais nos quais foram desenvolvidas estratégias objetivando alcançar maior resolutividade e qualidade nos resultados, assim como maior capacidade de cogestão. O DF apresenta sete regiões de saúde, vinculadas às Superintendências que são as unidades gestoras de cada Região, quais sejam Região Central, Norte, Leste, Oeste, Sul, Centro-Sul e Sudoeste.

Diante deste cenário, houve a possibilidade de ampliação da regulação ambulatorial na SES/DF, com a incorporação de 24 novas especialidades e sete exames, com gerenciamento baseado em panoramas 1, 2 e 3 a partir de junho de 2018. No panorama 1 trata da oferta de serviços que estão presentes em todas as regiões de saúde, estão sendo regulados 35 especialidades e quatro exames. No panorama 2 a região "ofertante" do recurso deverá ter

aptidão para gerenciar, além de suas demandas, também as demandas de outro território/região, estão sendo regulados três especialidades: mastologia (oferta da região Sudoeste para a Oeste), oftalmologia (oferta da região Leste para a Norte) e otorrinolaringologia (oferta da região Norte para a Leste). Atualmente há a proporção de regulação por Região de Saúde da seguinte forma: Região Norte 78%, Região Sul 100%, Região Leste 60%, Região Oeste 19%, Região Sudoeste 100%, Região Central 61%, e Região Centro-Sul 71%. Já o panorama 3 refere-se a recursos escassos e/ou estratégicos que são regulados pela Central de Regulação Ambulatorial (CERA), sendo atualmente 49 especialidades e 30 exames/procedimentos.

Nas tabelas "Demanda reprimida Consultas, SES em dezembro de 2018, CERA/DIRAAH/CRDF/SES, Brasília (DF), 2018" e "Demanda reprimida Exames, SES dezembro de 2018 CERA/DIRRAH/CRDF/SES, Brasília (DF), 2018" verifica-se o total de solicitações aguardando agendamento distribuídas por especialidades e a tabela "Demanda reprimida Procedimentos em Oftalmologia, SES em dezembro de 2018, CERA/DIRAAH/CRDF/SES, Brasília (DF), 2018" demonstra o total de espera por subespecialidade da oftalmologia. As cores da classificação significam a prioridade para o atendimento. Sendo a cor vermelha prioridade zero – emergência, necessidade de atendimento imediato; cor amarela prioridade 1 – urgência, atendimento o mais rápido possível; a cor verde prioridade 2 – prioridade não urgente e cor azul prioridade 3 – atendimento eletivo.

**Tabela 59 – Demanda reprimida Consultas, SES em dezembro 2018, CERA/DIRAAH/CRDF/SES, Brasília (DF), 2018.**

| CONSULTAS | CLASSIFICAÇÃO | SOLICITAÇÃO |
|---|---|---|
| Adenoamigdalectomia | Vermelho | 61 |
| | Amarelo | 371 |
| | Verde | 163 |
| | Azul | 69 |
| Adenoamigdalectomia - TOTAL | 664 | |
| Consulta em cardiologia - pediatria | Vermelho | 8 |
| | Amarelo | 13 |
| | Verde | 102 |
| | Azul | 620 |
| Consulta em cardiologia - pediatria - TOTAL | 743 | |
| Consulta em otologia | Vermelho | 1 |
| Consulta em otologia - TOTAL | 1 | |
| Consulta em rinologia | Amarelo | 1 |
| Consulta em rinologia - TOTAL | 1 | |
| Consulta em surdez e paralisia facial | Vermelho | 1 |
| | Verde | 3 |
| | Azul | 1 |
| Consulta em surdez e paralisia facial - TOTAL | 5 | |
| Consulta em acupuntura | Vermelho | 2 |
| | Amarelo | 7 |
| | Verde | 2 |
| | Azul | 7 |
| Consulta em acupuntura TOTAL | 18 | |

| CONSULTAS | CLASSIFICAÇÃO | SOLICITAÇÃO |
|---|---|---|
| Consulta em alergologia - geral | Vermelho | 4 |
| | Amarelo | 4 |
| | Verde | 1 |
| | Azul | 3 |
| Consulta em alergologia - geral TOTAL | 12 | |
| Consulta em alergologia - imunodeficiencia adulto | Vermelho | 1 |
| Consulta em alergologia - imunodeficiencia adulto TOTAL | 1 | |
| Consulta em alergologia - infantil | Vermelho | 2 |
| | Amarelo | 28 |
| | Verde | 53 |
| | Azul | 21 |
| Consulta em alergologia - infantil TOTAL | 104 | |
| Consulta em cardiologia - adulto | Vermelho | 145 |
| | Amarelo | 1190 |
| | Verde | 897 |
| | Azul | 40 |
| Consulta em cardiologia - adulto TOTAL | 2272 | |
| Consulta em cardiologia - arritmia | Vermelho | 1 |
| | Amarelo | 1 |
| | Verde | 19 |
| | Azul | 32 |
| Consulta em cardiologia - arritmia TOTAL | 53 | |
| Consulta em cardiologia - cirurgia cardíaca | Amarelo | 6 |
| | Verde | 1 |
| | Azul | 7 |
| Consulta em cardiologia - cirurgia cardíaca TOTAL | 14 | |
| Consulta em cardiologia - coronária | Vermelho | 96 |
| | Amarelo | 177 |
| | Verde | 11 |
| | Azul | 28 |
| Consulta em cardiologia - coronária TOTAL | 312 | |
| Consulta em cardiologia - insuficiência cardíaca | Vermelho | 199 |
| | Amarelo | 145 |
| | Verde | 12 |
| | Azul | 15 |
| Consulta em cardiologia - insuficiência cardíaca TOTAL | 371 | |
| Consulta em cardiologia - marca-passo | Vermelho | 1 |
| Consulta em cardiologia - marca-passo TOTAL | 1 | |
| Consulta em cardiologia - risco cirúrgico | Vermelho | 601 |
| | Amarelo | 1508 |
| | Verde | 320 |
| | Azul | 790 |
| Consulta em cardiologia - risco cirúrgico TOTAL | 3219 | |
| Consulta em cardiologia - valvulopatia | Vermelho | 61 |
| | Amarelo | 48 |

| CONSULTAS | CLASSIFICAÇÃO | SOLICITAÇÃO |
|---|---|---|
| | Verde | 5 |
| | Azul | 5 |
| Consulta em cardiologia - valvulopatia TOTAL | 119 | |
| Consulta em cirurgia geral | Amarelo | 38 |
| | Verde | 14 |
| | Azul | 14 |
| Consulta em cirurgia geral TOTAL | 66 | |
| Consulta em cirurgia pediátrica - geral | Vermelho | 18 |
| | Amarelo | 1256 |
| | Verde | 1747 |
| | Azul | 2879 |
| Consulta em cirurgia pediátrica - geral TOTAL | 5900 | |
| Consulta em cirurgia plástica - geral | Azul | 29 |
| Consulta em cirurgia plástica - geral TOTAL | 29 | |
| Consulta em cirurgia plástica - rec mamária pós mastectomia | Amarelo | 1 |
| Consulta em cirurgia plástica - rec mamária pós mastectomia TOTAL | 1 | |
| Consulta em cirurgia plástica - triagem | Amarelo | 1 |
| Consulta em cirurgia plástica - triagem TOTAL | 1 | |
| Consulta em cirurgia vascular - doenças arteriais | Vermelho | 5 |
| | Amarelo | 1 |
| Consulta em cirurgia vascular - doenças arteriais TOTAL | 6 | |
| Consulta em cirurgia vascular - doenças venosas e linfáticas | Vermelho | 1114 |
| | Amarelo | 13268 |
| | Verde | 4262 |
| | Azul | 10806 |
| Consulta em cirurgia vascular - doenças venosas e linfáticas TOTAL | 29450 | |
| Consulta em dermatologia - acne grave | Vermelho | 32 |
| | Amarelo | 109 |
| | Verde | 32 |
| | Azul | 34 |
| Consulta em dermatologia - acne grave TOTAL | 207 | |
| Consulta em dermatologia - geral | Vermelho | 24 |
| | Amarelo | 535 |
| | Verde | 949 |
| | Azul | 698 |
| Consulta em dermatologia - geral TOTAL | 2206 | |
| Consulta em dermatologia - pediatria | Vermelho | 54 |
| | Amarelo | 694 |
| | Verde | 197 |
| | Azul | 176 |
| Consulta em dermatologia - pediatria TOTAL | 1121 | |
| Consulta em dermatologia - psoríase | Vermelho | 3 |
| | Amarelo | 4 |
| | Verde | 2 |
| Consulta em dermatologia - psoríase TOTAL | 9 | |

| CONSULTAS | CLASSIFICAÇÃO | SOLICITAÇÃO |
|---|---|---|
| Consulta em endocrinologia - geral | Vermelho | 10 |
| | Amarelo | 144 |
| | Verde | 242 |
| | Azul | 34 |
| Consulta em endocrinologia - geral TOTAL | 430 | |
| Consulta em endocrinologia – pediatria | Amarelo | 177 |
| | Verde | 464 |
| | Azul | 671 |
| Consulta em endocrinologia - pediatria TOTAL | 1312 | |
| Consulta em estomatologia | Vermelho | 1 |
| | Amarelo | 4 |
| | Verde | 1 |
| | Azul | 3 |
| Consulta em estomatologia TOTAL | 9 | |
| Consulta em gastroenterologia – pediatria | Vermelho | 1 |
| | Amarelo | 485 |
| | Verde | 600 |
| | Azul | 456 |
| Consulta em gastroenterologia - pediatria TOTAL | 1542 | |
| Consulta em geriatria | Amarelo | 9 |
| | Verde | 3 |
| | Azul | 1 |
| Consulta em geriatria TOTAL | 13 | |
| Consulta em imunologia - pediatria | Vermelho | 2 |
| | Verde | 2 |
| | Azul | 1 |
| Consulta em imunologia - pediatria TOTAL | 5 | |
| Consulta em infectologia - geral | Verde | 1 |
| Consulta em infectologia - geral TOTAL | 1 | |
| Consulta em nefrologia - geral | Amarelo | 25 |
| | Verde | 3 |
| | Azul | 3 |
| Consulta em nefrologia - geral TOTAL | 31 | |
| Consulta em neurocirurgia pediátrica | Amarelo | 2 |
| Consulta em neurocirurgia pediátrica TOTAL | 2 | |
| Consulta em neurologia - adulto | Verde | 2 |
| Consulta em neurologia - adulto TOTAL | 2 | |
| Consulta em neurologia pediátrica | Amarelo | 4396 |
| | Verde | 590 |
| | Azul | 1984 |
| Consulta em neurologia pediátrica TOTAL | 6970 | |
| Consulta em oftalmologia - 0 a 15 anos | Vermelho | 9 |
| | Amarelo | 3242 |
| | Verde | 2102 |
| | Azul | 5511 |

| CONSULTAS | CLASSIFICAÇÃO | SOLICITAÇÃO |
|---|---|---|
| Consulta em oftalmologia - 0 a 15 anos TOTAL | 10864 | |
| Consulta em oftalmologia - catarata | Vermelho | 327 |
| | Amarelo | 3207 |
| | Verde | 381 |
| | Azul | 655 |
| Consulta em oftalmologia - catarata TOTAL | 4570 | |
| Consulta em oftalmologia - córnea | Verde | 2 |
| | Azul | 1 |
| Consulta em oftalmologia - córnea TOTAL | 3 | |
| Consulta em oftalmologia - degeneração macular relacionada a idade | Amarelo | 10 |
| | Verde | 2 |
| | Azul | 1 |
| Consulta em oftalmologia - degeneração macular relacionada a idade TOTAL | 13 | |
| Consulta em oftalmologia - estrabismo | Vermelho | 35 |
| | Amarelo | 496 |
| | Verde | 217 |
| | Azul | 462 |
| Consulta em oftalmologia - estrabismo TOTAL | 1210 | |
| Consulta em oftalmologia - geral | Vermelho | 4 |
| | Amarelo | 1451 |
| | Verde | 2525 |
| | Azul | 1235 |
| Consulta em oftalmologia - geral TOTAL | 5215 | |
| Consulta em oftalmologia - glaucoma | Vermelho | 1 |
| | Amarelo | 162 |
| | Verde | 48 |
| | Azul | 107 |
| Consulta em oftalmologia - glaucoma TOTAL | 31 | |
| Consulta em oftalmologia - plástica ocular | Amarelo | 523 |
| | Verde | 172 |
| | Azul | 263 |
| Consulta em oftalmologia - plástica ocular TOTAL | 958 | |
| Consulta em oftalmologia - pterígio/calázio | Amarelo | 171 |
| | Verde | 206 |
| | Azul | 1496 |
| Consulta em oftalmologia - pterígio/calázio TOTAL | 1873 | |
| Consulta em oftalmologia - retina geral | Vermelho | 1395 |
| | Amarelo | 2120 |
| | Verde | 356 |
| | Azul | 1313 |
| Consulta em oftalmologia - retina geral TOTAL | 5184 | |
| Consulta em oftalmologia - uveíte | Vermelho | 1 |
| | Amarelo | 3 |
| Consulta em oftalmologia - uveíte TOTAL | 4 | |
| Consulta em onco-hematologia - pediatria | Vermelho | 1 |

| CONSULTAS | CLASSIFICAÇÃO | SOLICITAÇÃO |
|---|---|---|
| | Amarelo | 1 |
| Consulta em onco-hematologia - pediatria TOTAL | 2 | |
| Consulta em oncologia clínica | Vermelho | 1 |
| Consulta em oncologia clínica TOTAL | 1 | |
| Consulta em ortopedia e traumatologia | Amarelo | 260 |
| | Verde | 103 |
| | Azul | 69 |
| Consulta em ortopedia e traumatologia TOTAL | 432 | |
| Consulta em otorrinolaringologia - geral | Vermelho | 1 |
| | Amarelo | 117 |
| | Verde | 37 |
| | Azul | 72 |
| Consulta em otorrinolaringologia - geral TOTAL | 227 | |
| Consulta em proctologia - geral | Amarelo | 5 |
| | Verde | 28 |
| | Azul | 9 |
| Consulta em proctologia - geral TOTAL | 42 | |
| Consulta em urologia - geral | Amarelo | 11 |
| | Verde | 14 |
| | Azul | 17 |
| Consulta em urologia - geral TOTAL | 42 | |
| Consulta para respirador bucal | Vermelho | 42 |
| | Amarelo | 42 |
| | Verde | 12 |
| | Azul | 3 |
| Consulta para respirador bucal TOTAL | 99 | |
| TOTAL GERAL | 88280 | |

Fonte: Ferramenta BI/MS 08/01/2019

**Tabela 56 – Demanda reprimida Exames, SES 2018 (janeiro a outubro) CERA/DIRAAH/CRDF/SES, Brasília (DF), 2018.**

| Procedimento Solicitado | Solicitação |
|---|---|
| Polissonografia | 40 |
| Espirometria | 24 |
| Densitometria ossea - radiodiagnostico | 8.868 |
| Grupo - e001.mamografia | 1.528 |
| Grupo - 1.ecocardiografia | 5.273 |
| Monitorizacao ambulatorial de pressao arterial | 3.492 |
| Holter 24 horas | 17.468 |
| Teste de esforco ou teste ergometrico 2 | 3.255 |
| Grupo - 10.Hemodinamica | 238 |
| Grupo - 7.Ressonancia magnetica | 7.964 |

| | |
|---|---|
| Grupo - 4.Tomografia computadorizada | 4.250 |
| **TOTAL** | **52.400** |

Fonte: Ferramenta BI/MS 07/11/2018

**Tabela 60– Demanda reprimida Exames, SES em dezembro 2018 CERA/DIRAAH/CRDF/SES, Brasília (DF), 2018.**

| EXAME | Classificação | Solicitação |
|---|---|---|
| Densitometria óssea - radiodiagnostico | Vermelho | 78 |
| | Amarelo | 1067 |
| | Verde | 1220 |
| | Azul | 3347 |
| **Densitometria óssea - radiodiagnostico TOTAL** | **5712** | |
| Grupo - 1.ecocardiografia | Vermelho | 4 |
| | Amarelo | 836 |
| | Verde | 140 |
| | Azul | 175 |
| **Grupo - 1.ecocardiografia TOTAL** | **1155** | |
| Grupo - 10.hemodinamica | Vermelho | 5 |
| | Amarelo | 3 |
| | Verde | 1 |
| | Azul | 1 |
| **Grupo - 10.hemodinamica TOTAL** | **10** | |
| Grupo - 11.hemodinamica (internados) | Vermelho | 5 |
| **Grupo - 11.hemodinamica (internados) TOTAL** | **5** | |
| Grupo - 14.estudo eletrofisiológico (internados) | Vermelho | 2 |
| | Azul | 1 |
| **Grupo - 14.estudo eletrofisiológico (internados) TOTAL** | **3** | |
| Grupo - 2.ecocardiografia (internados) | Vermelho | 3 |
| | Amarelo | 4 |
| | Verde | 1 |
| **Grupo - 2.ecocardiografia (internados) TOTAL** | **8** | |
| Grupo - 4.tomografia computadorizada | Vermelho | 40 |
| | Amarelo | 104 |
| | Verde | 31 |
| | Azul | 50 |
| **Grupo - 4.tomografia computadorizada TOTAL** | **225** | |
| Grupo - 5.tomografia computadorizada (internados) | Vermelho | 2 |
| | Verde | 1 |
| | Azul | 1 |
| **Grupo - 5.tomografia computadorizada (internados) TOTAL** | **4** | |
| Grupo - 7.ressonancia magnética | Vermelho | 44 |
| | Amarelo | 432 |
| | Verde | 1381 |
| | Azul | 2264 |
| **Grupo - 7.ressonancia magnética TOTAL** | **4121** | |
| Grupo - 8.ressonancia magnética (internados) | Amarelo | 1 |
| **Grupo - 8.ressonancia magnética (internados) TOTAL** | **1** | |

| EXAME | Classificação | Solicitação |
|---|---|---|
| Grupo - e001.mamografia | Vermelho | 7 |
| | Amarelo | 28 |
| | Verde | 109 |
| | Azul | 1046 |
| **Grupo - e001.mamografia TOTAL** | **1190** | |
| Holter 24 horas | Vermelho | 927 |
| | Amarelo | 6876 |
| | Verde | 2153 |
| | Azul | 7219 |
| **Holter 24 horas TOTAL** | **17175** | |
| Monitorização ambulatorial de pressão arterial | Vermelho | 147 |
| | Amarelo | 361 |
| | Verde | 217 |
| | Azul | 2030 |
| **Monitorização ambulatorial de pressão arterial TOTAL** | **2755** | |
| Teste de esforço ou teste ergométrico 2 | Vermelho | 2 |
| | Amarelo | 981 |
| | Verde | 262 |
| | Azul | 378 |
| **Teste de esforço ou teste ergométrico 2 TOTAL** | **1623** | |
| **TOTAL GERAL** | **33987** | |

Fonte: Ferramenta BI/MS 08/01/2019

A tabela abaixo expressa dados referentes aos procedimentos ambulatoriais. Ressalta-se que a mensuração do absenteísmo é realizada pela confirmação do atendimento (funcionalidade fechamento da chave) executada pelas unidades executantes (rede SES, contratadas e conveniadas) no SISREGIII.

**Tabela 61 -Demanda reprimida Procedimentos em Oftalmologia, SES em dezembro de 2018, CERA/DIRAAH/CRDF/SES, Brasília (DF), 2018.**

| PROCEDIMENTO SOLICITADO | CLASSIFICAÇÃO | SOLICITAÇÃO |
|---|---|---|
| Biometria ultrassônica | Vermelho | 102 |
| | Amarelo | 48 |
| | Verde | 2 |
| | Azul | 9 |
| **Biometria ultrassônica TOTAL** | **161** | |
| Campimetria computadorizada | Vermelho | 399 |
| | Amarelo | 410 |
| | Verde | 36 |
| | Azul | 98 |
| **Campimetria computadorizada TOTAL** | **943** | |
| Ceratoscopia computadorizada com gráfico | Vermelho | 47 |
| | Amarelo | 25 |
| | Verde | 5 |
| | Azul | 6 |

| PROCEDIMENTO SOLICITADO | CLASSIFICAÇÃO | SOLICITAÇÃO |
|---|---|---|
| **Ceratoscopia computadorizada com gráfico TOTAL** | **83** | |
| Fotocoagulação a laser - por aplicação | Vermelho | 82 |
| | Amarelo | 27 |
| | Verde | 2 |
| | Azul | 1 |
| **Fotocoagulacao a laser - por aplicação TOTAL** | **112** | |
| Fundoscopia | Vermelho | 242 |
| | Amarelo | 141 |
| | Verde | 29 |
| | Azul | 113 |
| **Fundoscopia TOTAL** | **525** | |
| Gonioscopia | Vermelho | 141 |
| | Amarelo | 52 |
| | Verde | 7 |
| | Azul | 22 |
| **Gonioscopia TOTAL** | **222** | |
| Mapeamento de retina | Vermelho | 595 |
| | Amarelo | 517 |
| | Verde | 46 |
| | Azul | 123 |
| **Mapeamento de retina TOTAL** | **1281** | |
| Mapeamento de retina ou fundoscopia | Vermelho | 267 |
| | Amarelo | 176 |
| | Verde | 42 |
| | Azul | 112 |
| **Mapeamento de retina ou fundoscopia TOTAL** | **597** | |
| Microscopia especular de córnea | Vermelho | 53 |
| | Amarelo | 9 |
| | Azul | 3 |
| **Microscopia especular de córnea TOTAL** | **65** | |
| Oct | Vermelho | 282 |
| | Amarelo | 61 |
| | Verde | 7 |
| | Azul | 22 |
| **Oct TOTAL** | **372** | |
| Paquímetro ultrassônica | Vermelho | 161 |
| | Amarelo | 123 |
| | Verde | 7 |
| | Azul | 27 |
| **Paquimetria ultrassônica TOTAL** | **318** | |
| Retinografia (colorida) | Vermelho | 867 |

| PROCEDIMENTO SOLICITADO | CLASSIFICAÇÃO | SOLICITAÇÃO |
|---|---|---|
| | Amarelo | 162 |
| | Verde | 17 |
| | Azul | 57 |
| **Retinografia (colorida) TOTAL** | **1103** | |
| Retinografia fluorescente | Vermelho | 1469 |
| | Amarelo | 315 |
| | Verde | 29 |
| | Azul | 43 |
| **Retinografia fluorescente TOTAL** | **1856** | |
| Teste de provocação de glaucoma | Vermelho | 4 |
| | Amarelo | 2 |
| | Azul | 1 |
| **Teste de provocação de glaucoma TOTAL** | **7** | |
| Ultrassonografia do globo ocular ou de órbita | Vermelho | 60 |
| | Amarelo | 6 |
| | Verde | 1 |
| | Azul | 1 |
| **Ultrassonografia do globo ocular ou de orbita TOTAL** | **68** | |
| Vitrectomia | Vermelho | 85 |
| | Amarelo | 11 |
| | Azul | 2 |
| **Vitrectomia TOTAL** | **98** | |
| **Total Geral** | **7811** | |

Fonte: Ferramenta BI/MS 08/01/2019

A tabela abaixo expressa dados referentes aos procedimentos ambulatoriais. Ressalta-se que a mensuração do absenteísmo é realizada pela confirmação do atendimento (funcionalidade fechamento da chave) executada pelas unidades executantes (rede SES, contratadas e conveniadas) no SISREGIII.

**Tabela 62 - Demonstrativo de consultas e exames marcados, confirmados e absenteísmo, SES DF 2018, CERA/DIRAAH/CRDF/SES, Brasília (DF), 2018.**

| Procedimentos solicitado | 2018 | | |
|---|---|---|---|
| | **Marcados** | **Confirmados** | **Absenteísmo*** |
| Consultas | 115.978 | 28.852 (24,87%) | 87.126 (75,12%) |
| Exames | 129.164 | 70.250 (54,38%) | 58.914 (45,61%) |
| **Total** | 245.142 | 99.102 (40,42%) | 146.040 (59,57%) |

Fonte: Ferramenta BI/MS SISREGIII, 2018

Para regionalização dos grupos do panorama 1 das especialidades já reguladas naquele momento, as quais eram: oftalmologia geral, dermatologia geral, otorrinolaringologia geral, endocrinologia adulto, mastologia geral e cardiologia adulto, as solicitações inseridas no ambiente "Brasília" foram negadas e devolvidas para reinserção e marcação dentro das regiões de saúde. Portanto os tempos de espera para as consultas reduziram devido este

processo de mudança. Em setembro de 2018 a ampliação ocorreu para demais grupos dos panoramas 1 e 2.

**Tabela 63 - Demonstrativo do tempo de espera (em dias) para marcação de consulta e exames, SES 2018, CERA/DIRAAH/CRDF/SES, Brasília (DF), 2018.**

| Procedimentos solicitado | 1º Quadrimestre | | | | 2º Quadrimestre | | | | 3º Quadrimestre | | | | Total** |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Jan | Fev | Mar | Abr | Mai | Jun | Jul | Ago | Set | Out | Nov | Dez | |
| Consultas | 315 | 244 | 252 | 320 | 364 | 547 | 503 | **410** | 255 | 168 | 146 | 145 | 3.669 |
| Exames* | 125 | 126 | 151 | 90 | 101 | 181 | 215 | 221 | 212 | 299 | 321 | 198 | 2.240 |
| **TOTAL** | **440** | **370** | **403** | **410** | **465** | **728** | **718** | **631** | **467** | **467** | **467** | **343** | **5909** |

Fonte: Ferramenta BI/MS SISREGIII, 2018

*Exames avaliados: Ressonância magnética, Tomografia Computadorizada, Densitometria, Holter 24h e Monitorização Ambulatorial da Pressão Arterial (MAPA).

** Total referente a janeiro a outubro de 2018.

**P1 = Panorama 1; Células em branco: Não houve agendamento no período para mensuração do tempo de espera.Fonte: Ferramenta BI/MS SISREGIII, 2018 * Descentralização do SISREGIII.

**Tabela 64- Demonstrativo do tempo de espera (em dias) para marcação de consultas detalhado por grupo, SES 2018, CERA/DIRAAH/CRDF/SES, Brasília (DF), 2018.**

| Procedimento | Jan | Fev | Mar | Abr | Mai | Jun* | Jul | Ago | Set | Out | Nov | Dez |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Consulta em cardiologia - pediatria | 287 | 86 | 59 | 407 | 203 | 322 | 302 | 706 | 497 | 441 | 150 | 267 |
| Consulta em nefrologia - pediatria | 51 | 29 | 34 | 21 | 21 | 6 | 16 | 19 | 24 | 37 | 34 | 32 |
| Consulta em alergologia - geral | 39 | 38 | 29 | 34 | 35 | 35 | 41 | 28 | 24 | 22 | 17 | 16 |
| Consulta em alergologia - infantil | 109 | 89 | 84 | 54 | 77 | 52 | 91 | 70 | 44 | 62 | 129 | 94 |
| Consulta em cardiologia - adulto | 112 | 45 | 73 | 33 | 315 | 712 | 441 | 89 | P1* | P1* | P1* | P1* |
| Consulta em cirurgia pediátrica - geral | 1.727 | 1.263 | 553 | 890 | 871 | 405 | 322 | 550 | 542 | 278 | 416 | 373 |
| Consulta em cirurgia plástica - geral | 406 | 396 | 244 | 209 | 209 | 101 | | 97 | 159 | 172 | 100 | 139 |
| Consulta em cirurgia vascular - doenças arteriais | | 29 | 15 | 68 | 52 | 5 | | | 66 | 74 | 88 | |
| Consulta em cirurgia vascular - doenças venosas e linfáticas | 296 | 253 | 240 | 263 | 283 | 197 | 5 | 357 | 25 | 152 | 80 | |
| Consulta em dermatologia - geral | 568 | 290 | 640 | 539 | 519 | 542 | 116 | 2 | 5 | 7 | 20 | 29 |
| Consulta em endocrinologia - geral | 144 | 76 | 154 | 123 | 217 | 181 | P1* | P1* | P1* | P1* | P1* | P1* |
| Consulta em endocrinologia - pediatria | 710 | 750 | 502 | 600 | 497 | 882 | 837 | 677 | 604 | 415 | 336 | 348 |
| Consulta em gastroenterologia - pediatria | 449 | 437 | 371 | 1.370 | 759 | 1.335 | 1.612 | 1.305 | 385 | 531 | 457 | 356 |
| Consulta em homeopatia infantil | 94 | 9 | 4 | 5 | 20 | | 32 | | 36 | 28 | 26 | 38 |
| Consulta em imunologia - pediatria | 110 | 130 | 94 | 129 | 120 | 133 | 57 | 81 | 101 | 78 | 76 | 69 |
| Consulta em mastologia - geral | 14 | 13 | 10 | 10 | 12 | 9 | 16 | 19 | 9 | 11 | 12 | 11 |
| Consulta em neurocirurgia pediátrica | 53 | 12 | 11 | 7 | 6 | 7 | 24 | 23 | 40 | 39 | 63 | 60 |
| Consulta em oftalmologia - geral | 296 | 200 | 119 | 218 | 133 | 455 | 1.328 | P1* | P1* | P1* | P1* | P1* |

| Procedimento | Jan | Fev | Mar | Abr | Mai | Jun* | Jul | Ago | Set | Out | Nov | Dez |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Consulta em onco-hematologia - pediatria | 17 | 15 | 128 | 70 | 48 | 52 | 24 | 10 | 6 | 6 | 8 | 12 |
| Consulta em oncologia clinica | 100 | 68 | 86 | 26 | 22 | 17 | 14 | 26 | 25 | 20 | 8 | 13 |
| Consulta em otorrinolaringologia - geral | 47 | 265 | 189 | 362 | 574 | 863 | 803 | 497 | 66 | 153 | 9 | 47 |
| Consulta em pneumologia infantil | 951 | 793 | 472 | 689 | 239 | 68 | 46 | 27 | 12 | 9 | 12 | 12 |
| Consulta em radioterapia | 44 | 74 | 74 | 126 | 126 | 97 | 87 | 93 | 23 | 9 | 85 | 13 |
| Consulta em reumatologia - pediátrica | 44 | 62 | 8 | 10 | 13 | 15 | 9 | 6 | 4 | 8 | 8 | 15 |

Fonte: Ferramenta BI/MS SISREGIII, 2018 * Descentralização do SISREGIII.
*****P1 = Panorama 1; Células em branco: Não houve agendamento no período para mensuração do tempo de espera.

Na análise da tabela "Demonstrativo do tempo de espera (em dias) para marcação de consultas detalhado por grupo, SES DF 2018 CERA/DIRAAH/CRDF/SES, Brasília (DF), 2018" houve redução nas filas de consulta em cirurgia pediátrica devido à ordenação da fila pelo regulador, e da consulta em oncologia clínica, devido ao aumento na oferta de vaga no segundo semestre. O tempo de espera para consulta em cirurgia vascular – venosas - mantém-se estável, sem aumento da oferta de vaga em 2018, com demanda reprimida chegando a quase 30.000, conforme extração dos dados em 08 de dezembro de 2019.

A Regulação de Cirurgias Eletivas tem como função principal a reorganização da linha de cuidado das cirurgias eletivas em toda a rede assistencial da SES/DF, visando equilibrar a demanda e a oferta de tais serviços alinhando-os com as necessidades dos usuários dos serviços de saúde de forma regionalizada e pactuada. Tem como objetivo precípuo regular o fluxo de encaminhamento dos pacientes aos procedimentos cirúrgicos eletivos para a efetividade do acesso aos serviços. O foco é otimizar a ocupação das salas cirúrgicas eletivas de todos os hospitais da rede, credenciados e contratados alavancando sua produtividade, conforme Projeto Estratégico AGEPPro.

O indicador para a regulação das cirurgias eletivas é a quantidade de unidades hospitalares que deverão ter suas salas cirúrgicas eletivas reguladas ao final do ano de 2018. Dos 15 hospitais a terem procedimentos cirúrgicos regulados (HMIB, HRAN, HRBZ, HRC, HRSAM, HRSM, HRT, HRG, HRS, HRPl, HRL, IHB, HUB, ICDF, HC), a regulação de cirurgias eletivas foi iniciada em três hospitais locais até a presente data – IHB, ICDF e HUB, referentes a especialidade de cirurgia cardíaca, implantes de marcapasso e cardiodesfibrilador implantável (CDI) e cirurgia cabeça e pescoço.

No Instituto de Cardiologia de Distrito Federal (ICDF), são reguladas desde março deste ano as cirurgias cardíacas adulto e pediátrica, além dos implantes de marcapasso e CDI (e procedimentos relacionados, como troca de gerador). Em relação ao IHB, a regulação de implantes de marcapasso e CDI (e procedimentos relacionados, como troca de gerador) são reguladas desde maio, e cirurgias na especialidade de cabeça e pescoço tiveram início em 1 de novembro de 2018.

Em relação às cirurgias cardíacas pediátricas, até 31 de dezembro deste ano, foram autorizadas 263 cirurgias, das quais 118 foram realizadas e 145 canceladas.

**Tabela 65 - Cirurgias Cardíacas Pediátricas – Instituto de Cardiologia do Distrito Federal em 2018, CERCE/DIRAAH/CRDF/SES, Brasília (DF), 2018.**

| MÊS | CIRURGIAS AUTORIZADAS | CIRURGIAS REALIZADAS | CIRURGIAS NÃO EXECUTADAS |
|---|---|---|---|
| MARÇO | 22 | 15 | 07 |
| ABRIL | 21 | 06 | 15 |
| MAIO | 28 | 14 | 14 |
| JUNHO | 30 | 14 | 16 |
| JULHO | 29 | 14 | 15 |
| AGOSTO | 32 | 17 | 15 |
| SETEMBRO | 21 | 11 | 10 |
| OUTUBRO | 26 | 11 | 15 |
| NOVEMBRO | 26 | 07 | 19 |
| DEZEMBRO | 28 | 09 | 19 |
| TOTAL | 263 | 118 | 145 |

Fontes: SISREGIII – MS

Os cancelamentos de cirurgias cardíacas pediátricas se deram principalmente por falta de leito (UTI, internação ou leito cirúrgico), conforme apresentado na tabela "Justificativa de cancelamentos de cirurgias pediátricas ICDF 2018, CERCE/DIRAAH/CRDF/SES, Brasília (DF), 2018".

**Tabela 66- Justificativa de cancelamentos de cirurgias pediátricas ICDF de 2018, CERCE/DIRRAH/CRDF/SES, Brasília (DF), 2018.**

| Motivo de cancelamento | Nº |
|---|---|
| Ausência de condições clínica | 5 |
| Ausência de recursos humanos | 0 |
| Ausência de recursos materiais | 39 |
| Outras condições do paciente | 3 |
| Recusa do paciente | 0 |
| Indisponibilidade de leito | 98 |
| Já realizado | 0 |
| Óbito | 0 |
| **TOTAL** | **145** |

Fonte: SISREGIII

Em relação às cirurgias cardíacas adulto, também realizadas somente no Instituto de Cardiologia, foram autorizadas 582 cirurgias cardíacas, destas, 404 foram executadas e 178 canceladas.

**Tabela 67 - Cirurgias cardíacas em adultos – ICDF de março a outubro de 2018, CERCE/DIRAAH/CRDF/SES-DF, Brasília (DF), 2018.**

| Mês | Cirurgias Autorizadas | Cirurgias Executadas | Cirurgias Não Executadas |
|---|---|---|---|
| Março | 37 | 34 | 3 |
| Abril | 50 | 41 | 09 |
| Maio | 57 | 45 | 12 |
| Junho | 62 | 49 | 13 |
| Julho | 59 | 49 | 10 |
| Agosto | 72 | 49 | 23 |
| Setembro | 58 | 47 | 11 |
| Outubro | 59 | 44 | 15 |
| Novembro | 60 | 23 | 37 |
| Dezembro | 68 | 23 | 45 |
| TOTAL | 582 | 404 | 178 |

Fontes: SISREGIII –

Os cancelamentos de cirurgias cardíacas adulto se deram, assim como as pediátricas, principalmente por falta de leito (UTI, internação ou leito cirúrgico), conforme apresentado na Tabela "Justificativa de cancelamentos de cirurgias em adultos ICDF de 2018, CERCE/DIRAAH/CRDF/SES, Brasília (DF), 2018".

**Tabela 68 -Justificativa de cancelamentos de cirurgias em adultos ICDF de 2018, CERCE/DIRAAH/CRDF/SES, Brasília (DF), 2018.**

| Motivo de cancelamento | Nº |
|---|---|
| Sem indicação | 4 |
| Óbito | 1 |
| Já realizado | 1 |
| Indisponibilidade de leito | 44 |
| Recusa do paciente | 4 |
| Outras condições do paciente | 16 |
| Ausência de recursos materiais | 84 |
| Ausência de recursos humanos | 0 |
| Ausência de condições clínicas | 24 |
| **TOTAL** | **178** |

Fontes: SISREGIII – MS

No que diz respeito aos procedimentos regulados relacionados a implantes de marcapasso e CDI em três hospitais (IHB, ICDF e HUB) foram realizados 72,1% dos procedimentos autorizados e a taxa de cancelamento ficou em 23,29% no período de 01 março à 31 de dezembro, conforme tabela "Procedimentos regulados relacionados a marcapasso e CDI de 2018, CERCE/DIRAAH/CRDF/SES, Brasília (DF), 2018".

**Tabela 69 -Procedimentos regulados relacionados a marcapasso e CDI em 2018, CERCE/DIRRAH/CRDF/SES, Brasília (DF), 2018.**

| MÊS | CIRURGIAS | ICDF | IHB* | HUB** | TOTAL |
|---|---|---|---|---|---|
| MARÇO | Cirurgias Autorizadas | 34 | --- | --- | 34 |
| | Cirurgias Realizadas | 25 | --- | --- | 25 |
| | Cirurgias Não Realizadas | 09 | --- | --- | 09 |
| ABRIL | Cirurgias Autorizadas | 31 | --- | --- | 31 |
| | Cirurgias Realizadas | 18 | --- | --- | 18 |
| | Cirurgias Não Realizadas | 13 | --- | --- | 13 |
| MAIO | Cirurgias Autorizadas | 33 | 40 | --- | 73 |
| | Cirurgias Realizadas | 21 | 37 | --- | 58 |
| | Cirurgias Não Realizadas | 12 | 03 | --- | 15 |
| JUNHO | Cirurgias Autorizadas | 34 | 33 | --- | 67 |
| | Cirurgias Realizadas | 23 | 30 | --- | 53 |
| | Cirurgias Não Realizadas | 11 | 03 | --- | 14 |
| JULHO | Cirurgias Autorizadas | 30 | 26 | --- | 56 |
| | Cirurgias Realizadas | 19 | 24 | --- | 43 |
| | Cirurgias Não Realizadas | 11 | 02 | --- | 13 |
| AGOSTO | Cirurgias Autorizadas | 52 | 16 | --- | 68 |
| | Cirurgias Realizadas | 28 | 14 | --- | 42 |

| MÊS | CIRURGIAS | ICDF | IHB* | HUB** | TOTAL |
|---|---|---|---|---|---|
| | Cirurgias Não Realizadas | 24 | 02 | --- | 26 |
| SETEMBRO | Cirurgias Autorizadas | 44 | 60 | 03 | 107 |
| | Cirurgias Realizadas | 34 | 53 | 03 | 90 |
| | Cirurgias Não Realizadas | 10 | 07 | 00 | 17 |
| OUTUBRO | Cirurgias Autorizadas | 45 | 56 | 04 | 105 |
| | Cirurgias Realizadas | 29 | 54 | 03 | 86 |
| | Cirurgias Não Realizadas | 16 | 02 | 01 | 19 |
| NOVEMBRO | Cirurgias Autorizadas | 26 | 48 | 03 | 77 |
| | Cirurgias Realizadas | 04 | 38 | 03 | 45 |
| | Cirurgias Não Realizadas | 22 | 10 | 00 | 32 |
| DEZEMBRO | Cirurgias Autorizadas | 26 | 53 | 02 | 81 |
| | Cirurgias Realizadas | 06 | 36 | 02 | 44 |
| | Cirurgias Não Realizadas | 20 | 17 | 00 | 37 |
| TOTAL GERAL | Cirurgias Autorizadas | 355 | 332 | 12 | 699 |
| | Cirurgias Realizadas | 207 | 286 | 11 | 504 |
| | Cirurgias Não Realizadas | 148 | 46 | 01 | 195 |

FONTE: SISREG III – MS

* IHB iniciou regulação de procedimentos relacionados a marcapasso em maio de 2018.

** HUB iniciou regulação de procedimentos relacionados a marcapasso em maio de 2018.

Os procedimentos relacionados a marcapasso ou cardiodesfibrilador que não foram executados seguem com as justificativas elencadas na tabela "Justificativa de cancelamentos de procedimentos relacionados a marcapasso e CDI de março à dezembro de 2018 nos hospitais ICDF, HUB E IHBDF, CERCE/DIRRAH/CRDF/SES, Brasília (DF), 2018".

**Tabela 70-- "Justificativa de cancelamentos de procedimentos relacionados a marcapasso e CDI de março a dezembro de 2018 nos hospitais ICDF, HUB E IHBDF, CERCE/DIRAAH/CRDF/SES, Brasília (DF), 2018.**

| JUSTIFICATIVA | NÚMERO |
|---|---|
| Motivos não informados | 9 |
| Óbito | 2 |
| Procedimento já realizado | 5 |
| Indisponibilidade de leito | 51 |
| Recusa do paciente | 9 |
| Outras condições do paciente | 14 |
| Ausência de recursos materiais | 59 |
| Ausência de recursos humanos | 23 |
| Ausência de condições clínicas | 16 |
| Solicitações canceladas/redirecionadas | 07 |
| **TOTAL** | **195** |

Fontes: SISREGIII – MS /2018-89

A regulação das cirurgias eletivas na especialidade de cabeça e pescoço foi iniciada no IHB em 01 de novembro de 2018. Foram realizados 48,3% dos procedimentos autorizados e a taxa de cancelamento ficou em 51,6% no período de 01 de novembro à 31 de dezembro, conforme tabela "Tabela - Cirurgias cabeça e pescoço reguladas pela CERCE no IHB no ano de 2018, CERCE/DIRRAH/CRDF/SES-DF, Brasília (DF), 2018.

**Tabela 71 - Cirurgias cabeça e pescoço reguladas pela CERCE no IHB no ano de 2018, CERCE/DIRRAH/CRDF/SES-DF, Brasília (DF), 2018.**

| MÊS | CIRURGIAS AUTORIZADAS | CIRURGIAS EXECUTADAS | CIRURGIAS NÃO EXECUTADAS |
|---|---|---|---|
| Novembro | 42 | 18 | 24 |
| Dezembro | 18 | 11 | 07 |
| **TOTAL** | **60** | **29** | **31** |

Fonte: SISREGIII – MS

Os procedimentos relacionados as cirurgias especialidade cabeça e pescoço que não foram executados seguem com as justificativas elencadas na tabela "Justificativa de cancelamentos de procedimentos relacionados a especialidade cabeça e pescoço de novembro a dezembro de 2018 no IHBDF, CERCE/DIRRAH/CRDF/SES, Brasília (DF), 2018".

**Tabela 72- "Justificativa de cancelamentos de procedimentos relacionados a especialidade cabeça e pescoço de novembro a dezembro de 2018 no IHBDF, CERCE/DIRRAH/CRDF/SES, Brasília (DF), 2018".**

| **Justificativa de Cancelamento** | **Nº** |
|---|---|
| Motivos não informados | 0 |
| Óbito | 4 |
| Procedimento já realizado | 0 |
| Indisponibilidade de leito | 18 |
| Recusa do paciente | 02 |
| Outras condições do paciente | 06 |
| Ausência de recursos materiais | 00 |
| Ausência de recursos humanos | 00 |
| Ausência de condições clínicas | 01 |
| Solicitações canceladas/redirecionadas | 00 |
| **TOTAL** | **31** |

Fonte: PROCESSO SEI nº 00060-00565692/2018-51

A Central de Regulação Interestadual e de Alta Complexidade (CERAC) operacionaliza o benefício do tratamento fora de domicílio (TFD) instituído pelo MS aos pacientes atendidos pelo SUS no DF, gerencia a análise dos laudos de Autorização de Procedimentos Ambulatoriais de Alta Complexidade (APAC) financiados pelo MS no âmbito da SES e realiza a regulação da transferência de pacientes com doença renal crônica terminal (DRCT) a serviços que oferecem terapia renal substitutiva (TRS) e viabiliza o TFD ao usuário em caráter não emergencial. A regulação para TRS ocorre direcionando os pacientes para hospitais da SES ou para os serviços ambulatoriais da rede complementar credenciados com a SES.

Dentre as autorizações mais frequentes e de maior relevância podemos citar os procedimentos das especialidades oncológicas, a TRS, relacionados à deficiência auditiva, à oftalmologia, procedimentos cirúrgicos eletivos (vasectomia, biópsias, cirurgia bariátrica), acompanhamento de pacientes submetidos a transplantes e portadores de queimaduras de diversos graus.

Quanto ao serviço de TRS a rede dispõe de três unidades prestadoras habilitadas pelo MS, sendo ela o IHB, o HRS e o HRT, cujos procedimentos ambulatoriais são realizados e ressarcidos através de laudos de APAC. Há seis serviços com contratos vigentes com clínicas particulares diversas.. Estes totalizam 1.010 vagas de hemodiálise (HD) e 285 de diálise peritoneal (DP).

Do total geral de procedimentos ambulatoriais de alta complexidade registrados por APAC no DF, 33,7% (n=12.853) corresponde ao grupo da oncologia (quimioterapia com hematologia

e radioterapia). Portanto, essa área de atuação pode ser compreendida como a mais onerosa e que exige maior quantidade de recursos para investimentos, mas também como uma das que mais gera faturamento para reembolso pelo MS.

Entre os meses de janeiro e outubro de 2018 os procedimentos ambulatoriais de alta complexidade realizados pela SES e autorizados pela CERAC registraram 38.137 laudos. Isso representa um acréscimo de aproximadamente 16% com relação ao total de APAC no mesmo período do ano anterior (Fonte: Intranet/SES).

**Tabela 73 –– Quantidade de procedimentos de alta complexidade autorizados pela CERAC distribuídos por grupo e mês de solicitação em 2018, CERAC/DIRAAH/CRDF/SES, Brasília (DF), 2018.**

| GRUPO DE PROCEDIMENTOS | ANO DE 2018 | | | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Jan | Fev | Mar | Abr | Mai | Jun | Jul | Ago | Set | Out | Nov | Dez | TOTAL | % |
| Cirur. Eletivas | - | 51 | 30 | 51 | 73 | 70 | 38 | 58 | 77 | 24 | 86 | 33 | 591 | 1% |
| Cirur. Eletivas - oftalm | 51 | 80 | 58 | 197 | 41 | 326 | 170 | 262 | 107 | 198 | 249 | 311 | 2050 | 4% |
| Deficiência auditiva | 669 | 724 | 728 | 750 | 797 | 689 | 680 | 812 | 765 | 727 | 745 | 663 | 8749 | 19% |
| Esp. Cirur/ lipodistrofia | 76 | - | 83 | 172 | 83 | 79 | - | 182 | - | 70 | 9 | | 754 | 2% |
| Hemodinâmica | 192 | 145 | 182 | 234 | 195 | 266 | 207 | 166 | 183 | 225 | 146 | 147 | 2288 | 4,9% |
| Implante coclear | 18 | - | 53 | 17 | 29 | 35 | 14 | 28 | 31 | 14 | 28 | 27 | 294 | 1% |
| Oftalmologia | - | 5 | 3 | 6 | 4 | 3 | 3 | 13 | - | 4 | 12 | 4 | 57 | 0,1% |
| Outros* | 146 | 124 | 135 | 392 | 67 | 178 | 212 | 161 | 30 | 545 | 242 | 57 | 2289 | 5% |
| Pós-transplante | 544 | 166 | 383 | 339 | 261 | 404 | 277 | 602 | 393 | 432 | 364 | 375 | 4540 | 10% |
| Queimados | 8 | 82 | 22 | 23 | 126 | 38 | 124 | 96 | 129 | 68 | 101 | 79 | 896 | 2% |
| Quimioterapia | 1322 | 870 | 1503 | 1248 | 1130 | 1335 | 1152 | 1310 | 1068 | 1243 | 1289 | 1352 | 14822 | 32% |
| Radioterapia | 57 | 86 | 84 | 104 | 66 | 47 | 41 | 82 | 62 | 43 | 35 | 60 | 767 | 2% |
| Terapia renal substitutiva | 573 | 694 | 561 | 582 | 698 | 604 | 541 | 764 | 636 | 801 | 578 | 712 | 7744 | 17% |
| **TOTAL** | 3656 | 3027 | 3825 | 4115 | 3570 | 4074 | 3459 | 4536 | 3481 | 4394 | 3884 | 3820 | 45841 | 100,0% |

*Acompanhamento de pacientes em pós-operatório de cirurgia bariátrica; ecodoppler transcraniano; avaliação clínica e eletrônica de dispositivo elétrico cardíaco implantável

Fonte: INTRANET/SES-DF - Período de verificação: 01/01/2018 a 31/12/2018 - Busca realizada em: 19/11/2018.

Distribuição da quantidade de APAC autorizadas por prestadores de serviço em 2018 CERAC/DIRAAH/CRDF/SES, Brasília (DF), 2018" apresenta a quantidade de procedimentos por APAC autorizados pelos principais prestadores de serviço no período de janeiro a outubro de 2018. Dentre os laudos autorizados pela CERAC um total de 58% se classifica como procedimentos realizados pela rede própria da SES e enquanto 42% dos procedimentos correspondem à rede conveniada ou complementar, compreendida por serviços privados contratados.

**Tabela 74- - Distribuição da quantidade de APAC autorizadas por prestadores de serviço em 2018 (janeiro a outubro CERAC/DIRAAH/CRDF/SES, Brasília (DF), 2018.**

| Produção de APAC | | Jan | Fev | Mar | Abr | Mai | Jun | Jul | Ago | Set | Out | Nov ¥ | Dez¥ | TOTAL ¥ | % |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| PÚBLICO | BCO DE OLHOS | 55 | 52 | 39 | 84 | 49 | 145 | - | 175 | - | 78 | 83 | 94 | 854 | |

| | | | | | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | HAB | 127 | 124 | - | 305 | - | 148 | 178 | 149 | - | 459 | 207 | 22 | 1719 | |
| | IHB | 1236 | 554 | 1156 | 1039 | 795 | 1044 | 859 | 1349 | 1027 | 1114 | 986 | 998 | 12157 | |
| | HRAN | 9 | 132 | 42 | 72 | 194 | 75 | 162 | 137 | 199 | 89 | 176 | 124 | 1411 | |
| | HRS | - | 37 | 60 | 35 | 39 | 37 | 3 | 71 | 40 | 1 | 33 | 67 | 423 | 58% |
| | HRT | 261 | 346 | 261 | 468 | 218 | 520 | 300 | 408 | 297 | 455 | 342 | 437 | 4313 | |
| | HUB | 370 | 355 | 483 | 422 | 510 | 537 | 355 | 506 | 333 | 378 | 474 | 416 | 5139 | |
| | POLICLINICA TAG | 45 | - | 128 | 86 | 62 | 7 | 32 | 7 | 2 | 85 | 28 | 22 | 504 | |
| PRIVADO | CBV | 46 | 54 | 1 | 103 | - | 93 | 58 | 61 | 73 | 73 | 71 | 74 | 707 | |
| | CEAL-LP | 656 | 661 | 666 | 693 | 710 | 580 | 638 | 763 | 682 | 666 | 698 | 623 | 8036 | |
| | CLIN. RENAL VIDA | 85 | 38 | 28 | 3 | 104 | - | 33 | 62 | 32 | 115 | 13 | 2 | 515 | |
| | HCB | 9 | 56 | 92 | 15 | 103 | 31 | 24 | 83 | 52 | 29 | 87 | 39 | 620 | |
| | IDR | 88 | 76 | 74 | 86 | 72 | 85 | 85 | 70 | 95 | 80 | 80 | 84 | 975 | 42% |
| | ICDF | 404 | 248 | 514 | 489 | 384 | 490 | 451 | 386 | 346 | 397 | 358 | 408 | 4875 | |
| | NEPHRON TAG | 82 | 36 | 65 | 4 | 78 | 67 | 46 | 39 | 42 | 53 | 39 | 48 | 599 | |
| | POLITECNICA SAÚDE | 39 | 53 | 38 | 33 | 56 | 45 | 69 | 67 | 76 | 119 | 18 | 173 | 786 | |
| | RENAL CARE | 49 | 120 | 82 | 73 | 110 | 78 | 52 | 121 | 100 | 69 | 102 | 94 | 1050 | |
| | SEANE | 30 | 29 | 38 | 40 | 27 | 39 | 39 | 29 | 35 | 57 | 35 | 40 | 438 | |
| | SOCLIMED | 65 | 56 | 58 | 65 | 59 | 53 | 75 | 53 | 50 | 77 | 54 | 55 | 720 | |
| Total Geral | | 3656 | 3027 | 3825 | 4115 | 3570 | 4074 | 3459 | 4536 | 3481 | 4394 | 3884 | 3820 | 45841 | 100 % |

Fonte: INTRANET/SES-DF. Extração em: 19/10/2018.
¥área técnica não disponibilizou dados de novembro e dezembro por estar sem acesso à internet e os dados relativos a APACs são extraídos do sistema INTRANET

**Tabela 75 - Distribuição de pacientes renais crônicos por serviços de nefrologia próprios e conveniados com a SES em 2018, CERAC/DIRAAH/CRDF/SES, Brasília (DF), 2018.**

| Serviços de TRS | Ano de 2018 | | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Jan | Fev | Mar | Abr | Mai | Jun | Jul | Ago | Set | Out | Nov¥ | Dez¥ | TOTAL¥ |
| HRAN | 20 | 18 | 14 | 14 | 14 | 11 | 14 | 22 | 14 | 14 | 19 | 14 | 188 |
| HRSM | 17 | 27 | 15 | 22 | 21 | 19 | 18 | 14 | 16 | 16 | 14 | 24 | 223 |
| IHB | 60 | 92 | 91 | 95 | 91 | 85 | 93 | 92 | 92 | 100 | | - | 891 |
| HRG | 22 | 24 | 14 | 33 | 33 | 36 | 31 | 9 | 36 | 13 | 18 | 18 | 287 |
| HRS | 82 | 80 | 76 | 76 | 76 | 78 | 80 | 72 | 75 | 70 | 66 | 72 | 903 |
| HRT | 163 | 159 | 171 | 178 | 176 | 193 | | | | 96 | - | - | 1136 |
| Hospital Universitário De Brasília – HUB | 49 | 48 | 51 | 47 | 45 | 49 | 50 | 50 | 49 | 14 | 28 | 28 | 508 |
| NEPHRON taguatinga | 148 | 147 | 146 | 142 | 141 | 120 | 119 | 119 | 119 | 118 | 118 | 118 | 1555 |
| SEANE sobradinho | 89 | 89 | 86 | 96 | 94 | 92 | 94 | 94 | 96 | 116 | 120 | 119 | 1185 |
| SOCLIMED | 160 | 161 | 160 | 160 | 162 | 163 | 163 | 163 | 165 | 167 | 165 | 165 | 1954 |
| Instituto De Doenças Renais | 210 | 210 | 209 | 209 | 209 | 211 | 212 | 211 | 211 | 212 | 211 | 212 | 2527 |

| | | | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Samambaia – IDR | | | | | | | | | | | | | |
| RENAL VIDA | 120 | 118 | 116 | 115 | 114 | 114 | 114 | 112 | 111 | 113 | 114 | 114 | 1375 |
| Politécnica De Santa Maria | 108 | 106 | 107 | 109 | 104 | 109 | 156 | 160 | 161 | 164 | 166 | 165 | 1615 |
| RENAL CARE Asa Sul | 216 | 213 | 216 | 216 | 215 | 207 | 210 | 213 | 214 | 214 | 214 | 214 | 2562 |
| Hospital da Criança de Brasília – HCB | 26 | 26 | 28 | 26 | 26 | 26 | 24 | 25 | 27 | 27 | 31 | 31 | 323 |
| **Total Geral** | 1.490 | 1.518 | 1.500 | 1.538 | 1.521 | 1.513 | 1.378 | 1.356 | 1.386 | 1.454 | 1.284 | 1.294 | 17232 |

Fonte: CERAC/DIRAAH/CRDF/SES. Extração em novembro de 2018.

¥ área técnica não disponibilizou dados de novembro e dezembro por estar sem acesso à internet e os dados relativos a APACs são extraídos do sistema INTRANET

A dinâmica da disponibilidade de vagas de TRS na rede SES obedece à lógica da quantidade de pacientes que ingressam e deixam o sistema de saúde. A entrada de pacientes necessitando de TRS, segundo a Organização Mundial de Saúde, é de 40 pacientes portadores de DRCT para cada 100.000 habitantes por ano. Atendida esta demanda, ainda se estima um acréscimo anual de 10% sobre o número geral de pacientes em TRS. A saída do sistema de saúde ocorre devido ao óbito dos pacientes, aos transplantes renais realizados, às transferências efetuadas e às altas por abandono ou por melhora clínica.

Foi observado que em janeiro de 2018 havia uma média de 413 pacientes dialisando nos hospitais públicos e em outubro de 2018 esse número cai para 323 pacientes. O movimento contrário ocorreu nas clínicas conveniadas onde 1.077 pacientes submetiam-se à terapia renal substitutiva em janeiro de 2018 e em outubro esse número aumenta para 1.120.

Em atendimento à solicitação do Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF), foi implantado o gerenciamento de fila de espera de pacientes em TRS através do sistema TrakCare®, o que possibilitou transparência e legitimidade do processo de transferência dos pacientes que necessitam de TRS ambulatorial.

O programa de TFD garante aos pacientes o atendimento em unidades de saúde de outros estados da federação quando esgotados todos os meios de tratamento no DF, desde que haja possibilidade de cura total ou parcial. Além de viabilizar assistência à saúde em outro estado, o programa também concede os meios para deslocamento (passagens) e ajuda de custo direcionada ao pagamento de pequenas despesas. São passagens aéreas ou terrestres, a depender da distância e da complexidade de cada caso, vinculadas a Portaria SES nº 48/2005 2005 e a Portaria MS/SAS nº 55/1999.

O programa também dá suporte para um acompanhante aos pacientes idosos, indivíduos menores de 18 anos e ainda aqueles que apresentam dificuldades e dependem, assim, de assistência de familiar ou acompanhante.

Destacam-se, ainda no ano de 2018, a adesão de novas atas de registro de preços, pela SEPLAG.

**Tabela 76 - Custos de Passagens Terrestres, Contrato 059/2018 (Decolando) em 2018, CERAC/DIRAAH/CRDF/SES, Brasília (DF), 2018. ¥**

| Mês* | Quantidade de bilhetes | Valor | Custo médio |
|---|---|---|---|
| Jan | 126 | R$ 26.362,45 | R$ 209,23 |
| Fev | 163 | R$ 29.571,86 | R$ 181,42 |
| Mar | 67 | R$ 13.549,68 | R$ 202,23 |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **Total** | **356** | **R$ 69.483,99** | **R$ 197,63** |

Fonte: CERAC/DIRAAH/CRDF/SES

***** alguns meses ficaram sem contrato de passagens ativo

¥área técnica não disponibilizou dados de novembro e dezembro por estar sem acesso à internet e os dados relativos a APACs são extraídos do sistema INTRANET

**Tabela 77 - Custos de Passagens Aéreas, Contrato 060/2018 (Voetur) em 2018, CERAC/DIRAAH/CRDF/SES, Brasília (DF), 2018. ¥**

| Mês* | Quantidade de bilhetes | Valor | Custo médio |
|---|---|---|---|
| Jan | 123 | R$ 135.287,80 | R$ 1.099,90 |
| Fev | 59 | R$ 50.211,12 | R$ 851,04 |
| Mar | 277 | R$ 244.673,20 | R$ 883,30 |
| Abr | 230 | R$ 200.826,50 | R$ 873,16 |
| Mai | --- | --- | --- |
| Jun | --- | --- | --- |
| Jul | 103 | R$ 90.224,21 | R$ 875,96 |
| Reconhecimento de dívida | 320 | R$ 305.653,91 | R$ 955,17 |
| Remanejamento de cotas | 172 | R$ 179.985,63 | R$ 1.046,43 |
| **Total** | **1.284** | **R$ 1.206.862,37** | **R$ 939,92** |

Fonte: CERAC/DIRAAH/CRDF/SES ***** alguns meses ficaram sem contrato de passagens ativo

A área técnica não disponibilizou dados de novembro e dezembro por estar sem acesso à internet e os dados relativos a APACs são extraídos do sistema INTRANET

**Tabela 78- Custos de Passagens Aéreas, Contrato 080/2018 (P&P) em 2018, CERAC/DIRAAH/CRDF/SES, Brasília (DF), 2018.**

| Mês* | Quantidade de bilhetes | Valor | Custo médio |
|---|---|---|---|
| Out | 216 | R$ 246.428,70 | R$ 1.140,87 |
| Nov | 150 | R$ 154.599,05 | R$ 1.030,66 |
| **Total** | **366** | **R$ 401.027,75** | **R$ 1.095,70** |

Fonte: CERAC/DIRAAH/CRDF/SES - área técnica não disponibilizou dados de novembro e dezembro por estar sem acesso à internet e os dados relativos a APACs são extraídos do sistema INTRANET

Registra-se o total de 1.650 bilhetes de passagens aéreas totalizando o valor de R$ 1.607.890,12. Houve um total de R$ 838.100,96 gastos em diárias de TFD e um total de R$ 485.238,26 em ressarcimento de passagens. Salienta-se que, no ano de 2018, alguns meses ficaram sem contrato de passagens ativo. Sendo que entre os meses de agosto e outubro de 2018 havia apenas uma opção ao paciente: arcar com os custos da viagem e, posteriormente, solicitar o ressarcimento dos custos com a aquisição de passagens.

No que tange às ações de saúde a CERAC realizou a elaboração do Manual do Tratamento Fora de Domicílio do Distrito Federal, o qual se encontra sob validação da Diretoria-Geral para a publicação do mesmo. Foram promovidas reuniões com a Diretoria da Central Estadual de Transplantes do Distrito Federal e com o Hospital da Criança de Brasília. Contudo, as reuniões com as instituições ainda estão em andamento e área técnica continua trabalhando para melhoria do fluxo para os pacientes. Quanto às oficinas para a pactuação de serviços interestaduais, as mesmas não foram realizadas devido à insuficiência de recursos humanos para dar prosseguimento à ação. Estamos também informatizando a regulação da Terapia Renal Substitutiva para dar maior celeridade e transparência ao processo.

A Regulação do Transporte Sanitário atuou na elaboração dos protocolos de rotinas para o transporte de usuários e exames assim como na elaboração dos fluxos de regulação do transporte sanitário abrangendo o Panorama 3. A implantação da regulação de transporte sanitário está pendente. O levantamento da quantidade de pacientes transportados por dia por cada unidade da SES não foi finalizado.

PROGRAMA DE DESCENTRALIZAÇÃO PROGRESSIVA DAS AÇÕES DE SAÚDE

O Programa de Descentralização Progressiva das Ações de Saúde – PDPAS, instituído pelo Decreto nº 31.625, de 29 de abril de 2010, e regulamentado pelas Portarias nº 82, de 28 de maio de 2010; nº 83, de 06 de agosto de 2010; e nº 84, de 28 de maio de 2010, visa dar autonomia gerencial progressiva para as Diretorias Gerais de Saúde e Unidades de Referência Distrital da Rede Pública de Saúde, viabilizada por meio de transferência de recursos financeiros do Governo do Distrito Federal. Os recursos do PDPAS se destinam à manutenção e ao regular funcionamento dos serviços e das Regionais de Saúde, mantidas pela Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal. A operacionalização do PDPAS dar-se-á mediante a alocação e a transferência de recursos financeiros para, supletivamente, apoiar a execução de atividades desenvolvidas pelas Coordenações Gerais de Saúde e Unidades de Referência Distrital – URD, que são liberados mediante transferência autorizada pelo FSDF. Os gastos com o PDPAS no exercício de 2018 se distribuem da seguinte forma:

**Tabela 79 – Execução do PDPAS em 2018, SES/DF.**

| **EXECUÇÃO** | |
|---|---|
| DESPESA AUTORIZADA EM 2018 | R$ 15.600.000,00 |
| PROGRAMA 10.122.6202.4166.0003 – Emenda Parlamentar HRSM | R$ 400.000,00 |
| RECURSO TOTAL DISPONÍVEL em 2018 | R$ 16.000.000,00 |
| TOTAL REPASSADO em 2018 | R$ 16.000.000,00 |
| EXECUTADO até 31.12.2018 (93,81%) | R$ 15.009.207,00 |
| DISPONIBILIDADE FINANCEIRA (saldo bancário em 31.12.2018) | R$ 990.793,00 |

Logística para Armazenamento e Distribuição de Medicamentos e Materiais

Para o projeto de Logística para Armazenamento e Distribuição de Medicamentos e Materiais, em 2018, foi dado andamento ao processo de aluguel de um galpão para armazenamento de medicamentos e outros produtos sujeitos à vigilância sanitária adquiridos pela SES/DF ou provenientes de aquisição pelo Ministério da Saúde, uma vez que as atuais instalações de suas centrais de armazenamento e distribuição não cumprem integralmente as Boas Práticas de Armazenamento e Distribuição estabelecidas pela Vigilância Sanitária, podendo impactar na qualidade, eficácia e segurança dos produtos armazenados, como também não dispõem de espaço e estrutura suficientes para o volume de operações realizado. O processo ainda não foi finalizado e encontra-se em fase de dotação orçamentária.

No que diz respeito a Reestruturação da Operação Logística da Rede SES, foi autuado processo para contratação de empresa especializada para a Operação Logística da cadeia de suprimentos abrangendo as atividades de recebimento, conferência, armazenamento, separação, expedição, transporte, distribuição e logística reversa de medicamentos e outros produtos, tendo em vista que a atual Operação Logística da SES/DF não atende a totalidade das unidades de saúde da rede e que não cumpre tanto as Boas Práticas de Armazenamento e Distribuição quanto as Boas Práticas de Transporte. A presente contratação conta com estudo técnico e econômico, com vistas a demonstrar a viabilidade da contratação e encontra-se em fase de finalização do Termo de Referência.

Insta salientar ainda que a Logística iniciou, neste ano, a gestão de risco de seus processos de trabalho, tendo elaborado, com apoio da Controladoria, o Contexto para Gestão de Riscos, bem como a Matriz de Risco, com a identificação e análise dos riscos mapeados.

COMUNICAÇÃO DA SES

Com o intuito de preservar a imagem positiva da Secretaria de Saúde e divulgar informações de utilidade pública, a Assessoria de Comunicação (Ascom) tem atuação estratégica dentro da pasta. O setor é responsável por assessorar o secretário, bem como as demais fontes oficiais, estabelecendo uma interface com a imprensa. Neste sentido, dados captados no ano de 2018 apontam que 7.597 pedidos de informações foram feitos à Ascom pelos veículos de comunicação com abrangência local e nacional, resultando em 492 pautas positivas. O atendimento à imprensa funciona todos os dias, inclusive finais de semana e feriados, e recebe, em média, 700 demandas mensais.

A Assessoria de Comunicação também conta com um serviço de produção de conteúdo, a Agência Saúde. Trata-se de uma equipe composta por um editor, repórteres e fotógrafos que apuram, criam matérias jornalísticas, alimentam o site institucional na aba noticiosa e enviam as informações de utilidade pública à imprensa. Esse núcleo foi responsável por produzir 648 reportagens, que resultaram em 2.838.831 acessos ao site da pasta. Há que se ressaltar que, devido às restrições de comunicação próprias do período eleitoral, a Ascom paralisou a produção de material, o que reduziu os índices de criação e audiência da Agência Saúde. A elaboração do conteúdo foi retomada com o fim das eleições.

Nas redes sociais, a atuação da Secretaria no ano de 2018 permaneceu forte e consolidada. Assim como no ano de 2017, os perfis têm grande influência no ambiente online e colocam a Saúde do Distrito Federal em terceiro lugar no ranking nacional de audiência entre as secretarias de estado de Saúde. Quando comparados os perfis de todas as secretarias do Governo do Distrito Federal, a Saúde é a primeira colocada em audiência e em número de seguidores. A nível de DF, fica atrás apenas do perfil oficial do governo.

Apesar de essencial, esse serviço também teve suas ações paralisadas devido às limitações de comunicação impostas pela legislação eleitoral. Neste caso, coube ao núcleo de novas mídias da Ascom encerrar a produção e moderação dos perfis das redes sociais e focar o trabalho no atendimento ao cidadão por meio de um chat, que foi deslocado das redes sociais para o site da pasta. No período, foram registradas 3.407 interações.

Além disso, em 2018 houve a migração do site institucional para uma nova plataforma, assim como ocorreu em todos os órgãos do governo. No ano de 2018, foram criadas 3.642 publicações no site da Secretaria de Saúde. Cada uma dessas inserções é feita com conteúdo diverso das áreas técnicas que melhoram a transparência, facilitam o acesso de órgãos de controle a documentos essenciais e são úteis ao cidadão, como formulários, requisições e relatórios, a exemplo o da situação diária dos leitos de UTI da rede.

Nos 10 primeiros meses deste ano, a Assessoria de Comunicação recebeu demandas de todas as regiões de saúde para criação de artes gráficas para divulgação de eventos, orientações aos servidores, banners, cartazes, folders, manuais, placas de inauguração e de fachada das unidades, dentre outros formatos. No acumulado dos meses, foram feitas 4.511 artes.

No âmbito da Assessoria de Comunicação, no ano de 2018, aproximar o servidor da gestão foi o maior desafio. Portanto, a estratégia adotada pelo setor foi o fortalecimento da comunicação interna, de forma que o profissional se sentisse parte de um processo e não estivesse à margem das ações da Secretaria. Para isso, houve a contratação de um profissional especializado em comunicação interna, que desenvolve campanhas internas e foi o responsável por executar atividades de engajamento dos colaboradores.

Entre as ações de valorização, foi desenvolvido um projeto denominado Semana do Servidor, executado de 22 a 26 de outubro. O planejamento iniciou-se ainda no primeiro semestre, e o evento, na Administração Central, contou com parcerias com food trucks, palestras, orientações de saúde, exposição fotográfica, atrações musicais e práticas integrativas. Com o apoio da Ascom, as regiões de saúde foram instigadas a promover a Semana do Servidor.

Todos os diretores administrativos foram assessorados e o evento realizado localmente com proporções diversas.

Prezando pela humanização, a Ascom, em parceria com o gabinete da Secretaria de Saúde e a Secretaria de Cultura, levou a Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional para dentro das unidades da rede com o projeto Concertos da Saúde. Os músicos tocaram em diversas áreas das unidades e levaram conforto aos servidores e pacientes. Foram contemplados, até outubro, o Instituto Hospital de Base, e os hospitais regionais de Sobradinho, Planaltina, Materno Infantil, Paranoá, Santa Maria, Gama, Samambaia, Ceilândia, Hospital da Criança e São Vicente de Paulo.

Como meta para 2018, a Assessoria de Comunicação pretendia criar uma intranet e colocá-la no ar até o mês de outubro. A ferramenta, que tem diversas funcionalidades e é útil para a vida pessoal e profissional dos servidores, foi implantada no dia 26 de outubro, em alusão ao Dia do Servidor Público, comemorado oficialmente no dia 28 do mesmo mês. O novo serviço auxilia na disseminação uniforme de informações oficiais de interesse de todos os trabalhadores da Saúde do Distrito Federal e já está em pleno uso na rede da Secretaria.

CONSELHO DE SAÚDE

O Conselho de Saúde do Distrito Federal – CSDF realizou 09 Reuniões Ordinárias e 02 Reuniões Extraordinárias.

O CSDF editou e publicou treze Resoluções de saúde no âmbito do DF dentre as quais se destacam a Resolução nº 498, que aprova a Programação Anual de Saúde; Resolução nº 499, que aprovou a contratação de serviços complementares de exames de tomografia computadorizada; Resolução nº 501, que aprova a Rede Descentralizada de Vacinação Antirrábica do DF, com a expansão das Unidades Públicas de Vacinação dos Núcleos de Vigilância da Secretaria de Saúde do DF, o credenciamento de estabelecimentos privados que irão realizar a Vacinação Antirrábica animal de forma gratuita, além do incremento no atendimento com a realização de duas campanhas anuais de Vacinação Antirrábica; Resolução nº 502, que aprovou a manutenção dos serviços que garantem o funcionamento regular do Hospital da Criança de Brasília - José Alencar o que resultou na continuidade do atendimento realizado naquela unidade; Resolução nº 505, que determina que a Atenção Ambulatorial Secundária seja uma estratégia de fortalecimento da Atenção Primária à Saúde; Resolução nº 506, que aprova o RAG 2017; Resolução nº 508, que aprova a revisão de metas e indicadores PDS 2016/2019; Resolução nº 509, que aprova a contratação de um prestador de serviço de operador logístico de medicamentos e materiais médico-hospitalares, que resulta na otimização da distribuição e abastecimento na rede SES; Resolução nº 510, que aprova a nova opção de UPA 42 horas, como opção III.

Tais atos e publicações tem importância relevante no aspecto das políticas e diretrizes de saúde no âmbito do Distrito Federal, pois definem e norteiam diversos aspectos que refletem na resolubilidade de questões inerentes à melhoria do atendimento ao usuário do serviço público de saúde no Distrito Federal.

Foi incrementado o diálogo com os Conselhos Regionais com a manutenção da realização de reuniões mensais com todos que tiveram seu marco inicial no dia 01/08/2016, quando foi pactuado que a data fixa seria a primeira segunda feira de cada mês.

Efetivamos o Artigo 16, inciso XV, da Lei nº 4.604, de 15 de julho de 2011, apoiando o processo eleitoral dos Conselhos Regionais de Saúde e para legalizar a situação de todos eles, pois somente com o empoderamento de cada um deles e consequente fortalecimento do Controle Social.

Quanto a Capacitação de Pessoas – Conselho de Saúde – DF foi realizado em agosto de 2018 Curso de Capacitação para conselheiros do DF – Planejamento e Orçamento para Conselheiros de Saúde, evento realizado em parceria com a DIPLAN. O curso, realizado no auditório do Hemocentro, contou com 59 participantes.

Encontra-se em andamento o Curso para Conselheiros das Regionais de Saúde, parceria entre a USTRAC, EAPSUS/FEPECS e CSDF, iniciado no mês de setembro.

A dinâmica do funcionamento do CSDF é estabelecida nas relações entre usuários, gestores, prestadores de serviços e trabalhadores de Saúde sendo, portanto, suas deliberações, em geral resultado de negociações que contemplam as diferenças de interesses de cada segmento e representações.

Considerando o papel, o caráter deliberativo e a relevância do CSDF na descentralização das ações do SUS, no controle do cumprimento de seus princípios e na promoção da participação da população na gestão, é possível observar que o desempenho do Conselho – espaço de consolidação da cidadania – está relacionado à maneira como seus integrantes se articulam com as bases sociais, como transformam os direitos e as necessidades de seus segmentos em demandas e projetos de interesse público e como participam da deliberação da política de saúde a ser adotada em cada esfera de governo.

Durante o ano de 2018 foram observadas dificuldades no tocante à manutenção de sistemas de telefonia fixa no CSDF, inclusive com a sua interrupção, que se observa até o presente momento, o que acarretou dificuldades no funcionamento e realização dos trabalhos administrativos, além das reuniões do Conselho. A liberação de recursos referente ao projeto 22.6202.4164-0, Qualificação do Controle Social do SUS – Capacitação Técnica dos Conselheiros de Saúde – DF também não foi exitosa, prejudicando, assim, a realização da qualificação dos conselheiros e demais atividades relacionadas.

Dentre as perspectivas para 2019 destaca-se uma maior participação do controle social, por meio da regularização de conselhos regionais pendentes, a realização de Conferências Regionais para deliberação de políticas de saúde que visem o fortalecimento da assistência à saúde no DF e êxito na liberação dos recursos referentes ao projeto 22.6202.4164-0 - Qualificação do Controle Social do SUS – Capacitação Técnica dos Conselheiros de Saúde – DF, além do fortalecimento do Controle Social por meio de ações correlatas.

As dificuldades para que o Conselho exerça sua atribuição, definida e garantida pela legislação, têm sido ressaltadas e debatidas por organizações governamentais, não governamentais e pelo próprio Conselho de Saúde do Distrito Federal.

É importante que o Conselho tenha assessoria de comunicação, que elabore seu próprio material de comunicação com a sociedade, por meio de revista, cartazes, folders site e outros meios de comunicação.

Ressalta-se que a atuação do Conselho de Saúde como órgão deliberativo, tanto no que diz respeito ao planejamento quanto na execução das ações do SUS, mostra-se de fundamental importância no dimensionamento das dificuldades e possibilidades de efetivação das políticas de saúde voltadas para a cidadania, sobretudo nos momentos em que se discute a ampliação da participação social nas diversas instâncias de governo.

TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO EM SAÚDE

Foi desenvolvida uma série de projetos estratégicos gerenciados pela Coordenação Especial de Tecnologia de Informação em Saúde (CTINF):

**Acompanhamento e Contratações de TI:**

Esse projeto tem como objetivo o acompanhamento dos contratos da CTINF, são eles:

- A contratação regular de Serviços de Manutenção e Sustentação para a plataforma SISREF, para o sistema de frequência – Ponto Eletrônico;
- Processo de aquisição de computadores para a modernização do parque de computadores da SES-DF, substituindo os equipamentos obsoletos. Encontra-se na fase final do processo licitatório;
- Contratação emergencial de empresa especializada para prestação de serviços de solução tecnológica composta de uma Central de Regulação Médica de Urgência com recursos completos de hardware, software, instalação/ customização e treinamento;
- Contratação de serviço que visa atender à necessidade de implementação de uma Central de Regulação Médica de Urgência com o objetivo de substituir a contratação emergencial e regularização das atividades do SAMU;
- Contratação de empresa especializada para a prestação de serviços técnicos que envolvem a implantação, operação e gestão continuada de Central de Suporte Técnico;
- Contratação emergencial de empresa para resolução dos problemas encontrados no Sistema de Ponto Eletrônico – Forponto;
- A assinatura dos termos de cooperação para implantação do novo Sistema de Gestão Hospitalar – AGHUse, um software de gestão de saúde, um modelo de gestão de negócio;
- Processo de higienização tem como objetivo selecionar informações do cadastro de pacientes, que possam identificar unicamente o usuário ou que os agrupem, para que haja um tratamento com maior precisão nos erros de identificação de cadastro apresentados para as Subsecretarias responsáveis pelos dados que foram higienizados;
- Contratação de empresa especializada em tecnologia da informação e comunicações (TIC) de apoio à gestão de serviços internos, que são voltados para sustentar o ambiente de TIC e visam o atendimento de comunicação fixa aos 1680 (um mil seiscentos e oitenta) setores distribuídos nas 240 (duzentas e quarenta) unidades de saúde;
- Contratação de fábrica de Software para minimizar problemas relacionados à continuidade e qualidade dos serviços prestados pela CTINF e implantação do AGHUse;
- Contrato de gestão firmado com o Instituto Hospital de Base – IHB, que tem como objetivo a conclusão do processo de contratação em dezembro de 2018 e funcionamento da nova solução de Data Center no prédio do LACEN janeiro de 2019;
- Contratação de serviço de comunicação e arquivamento de imagens (PACS) integrado a um sistema de informação de radiologia (RIS) para toda a rede da secretaria de saúde do Distrito Federal (SES-DF) e implantação da Central de Laudos de Radiologia da SES-DF;
- Contratação para atender a Resolução do Conselho Federal de Medicina - CFM, que determina que todo servidor que faz interação com prontuário Eletrônico, necessita de certificado digital;
- Contratação de solução de segurança de rede, controle de tráfego para implantação da rede SES/DF e interligação segura com as unidades de saúde com o sistema corporativos centrais e com órgãos do Governo do Distrito Federal;

- Levantamento para aquisição de licenças das ferramentas do pacote Office e licenças para os produtos utilizados no Datacenter da SESDF.

**Gestão de Sistema de Saúde:**

Projeto com o objetivo da integração dos sistemas existentes e Moving do CPD da SESDF.

- Sistema de gestão de aquisição, contratos e orçamento, reestruturação e integrados - Implantação do sistema E-contratos que visa automatizar a gestão de contratos da SESDF. Foi treinada uma equipe de usuários para input dos contratos e utilização do novo sistema na estrutura da SESDF.
- Integração dos sistemas de gestão de saúde entre si e aos sistemas do MS e outros parceiros estratégicos - Integração dos sistemas existentes na SESDF, garantindo uma comunicação e dados entres sistemas com menos erros e maior qualidade. Será criado um barramento que fará a integração dos sistemas existentes na SES. Criado um grupo de trabalho e publicará uma portaria com a regra da implantação.

**Governança de TI:**

Projeto tem como objetivo a mudança de Cultura na Tecnologia da Informação. As atividades realizadas foram:

- Inventário de TI - Foram inventariados todos os computadores e sistemas da SESDF para identificação de problema e utilização indevida de aplicativos na rede da SESDF. A entrega subsidiará na elaboração de estudos técnicos da CTINF, na reestruturação e redirecionamento do parque tecnológico da SESDF;
- Catálogo de Serviços e Sistemas da TI - Tem como objetivo a identificação e registro de todos os sistemas existentes da unidade de saúde da SESDF. O levantamento de sistemas realizado e catalogado trará um melhor atendimento e dimensionamento da equipe de trabalho e a organização dos sistemas existentes dentro da instituição;
- Capacitação da equipe da Coordenação Especial de Tecnologia de Informação em Saúde - Para a capacitação da equipe a CTINF fez um questionário que descreveu o perfil dos servidores e suas competências. Baseados neste questionário iniciou uma orientação baseada na Governança de TI para capacitar os profissionais de acordo com a nova estrutura da CTINF. O objetivo é dar continuidade no treinamento baseado na nova estrutura da CTINF e com ênfase na gestão por Governança de TI, garantindo assim, uma equipe preparada para gestão de contratos e conhecimento técnico em tecnologia da Informação.

RESIDÊNCIA MÉDICA

As Residências Médicas e em Áreas Profissionais de Saúde (multiprofissional e uniprofissional) são modalidades de ensino em nível de pós-graduação lato sensu, caracterizadas pelo treinamento em serviço e supervisionadas por profissionais habilitados. A ESCS/Fepecs apoia as atividades pedagógicas e administrativas dos programas de residências da SES/DF.

**Tabela 80: Quantificação dos profissionais médicos vinculados ao Programa de Residência Médica da SES/DF, segundo o hospital e a categoria, outubro de 2018.**

**Programa de Residência Médica da SES/DF, segundo o hospital e a categoria, com coordenação pedagógica pela ESCS/Fepecs, outubro/2018.**

| Hospitais e outras unidades da SES/DF | Categorias | | | | | Total Residentes | Total Programas |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | R1 | R2 | R3 | R4 | R5 | | |
| Instituto Hospital de Base do Distrito Federal-IHBDF | 136 | 121 | 49 | 03 | 02 | 311 | 45 |
| Hospital Materno-Infantil de Brasília-HMIB | 42 | 25 | 26 | 17 | - | 110 | 09 |
| Hospital Regional da Asa Norte-HRAN | 45 | 45 | 23 | - | - | 113 | 10 |
| Hospital Regional de Ceilândia-HRC | 21 | 19 | 09 | - | - | 49 | 04 |
| Hospital Regional de Santa Maria-HRSM | 04 | 04 | 04 | - | - | 12 | 01 |
| Hospital Regional de Sobradinho-HRS | 25 | 26 | - | - | - | 51 | 06 |
| Hospital Regional de Taguatinga-HRT | 56 | 56 | 22 | - | - | 134 | 10 |
| Hospital Regional do Gama-HRG | 31 | 32 | 13 | - | - | 76 | 05 |
| Hospital Regional do Paranoá-HRPa | 17 | 14 | 05 | - | - | 36 | 04 |
| Hospital São Vicente de Paula-HSVP | 07 | 07 | 07 | - | - | 21 | 01 |
| Residência em Rede | 40 | 25 | 03 | - | - | 68 | 10 |
| **TOTAL** | **424** | **374** | **161** | **20** | **02** | **981** | **105** |

Fonte: CPEx/ESCS/Fepecs, outubro/2018.

A tabela 80 apresenta o número de profissionais médicos vinculados ao Programa de Residência Médica da SES/DF, segundo o hospital no qual desenvolvem as atividades acadêmicas e a categoria (ano), em 2018. A escola apoia as atividades pedagógicas e administrativas de 105 Programas, dos quais participam 981 residentes, distribuídos em 09 hospitais da SES/DF, o IHBDF e outras unidades, representando o acréscimo de 1,8% no número de vagas ofertadas em relação a 2017 (964 vagas).

Desde 2016 são ofertados Programas de Residência Médica em Rede na SES/DF, tendo como pressuposto a rotatividade do residente em vários tipos de cenários: hospitais, centros de saúde, clínicas de família e unidades de pronto atendimento (UPA). Esses programas abrangem especialidades estratégicas para o SUS com carência de profissionais médicos especializados, sendo elas: (1) Anestesiologia, (2) Cirurgia Geral, (3) Psiquiatria da Infância, (4) Medicina do Trabalho, (5) Medicina Paliativa e (6) Medicina Geral de Família e Comunidade. Em 2018, foram incluídos quatro novos Programas de Residência Médica em Rede: (1) Medicina Física e Reabilitação, (2) Medicina de Emergência, (3) Genética Médica e (4) Clínica Médica.

Em relação ao Programa "Medicina Geral de Família e Comunidade", foram ofertadas 30 novas vagas em 2018, atendendo assim a determinação da Lei Federal Nº 12.871, que instituiu o Programa "Mais Médicos".

## Residência em áreas profissionais de saúde

**Tabela 81 - Quantificação dos profissionais em saúde vinculados aos Programas de Residência em Áreas Profissionais de Saúde, 1º, 2º e 3º anos, em 2018**

**Programa de Residência em Áreas Profissionais de Saúde da SES/DF desenvolvidos em Rede, coordenados pela ESCS/Fepecs, outubro/2018.**

| Modalidades | Programas em REDE SES/DF | R1 | R2 | R3 | Total de Residentes |
|---|---|---|---|---|---|
| Multiprofissional | Terapia Intensiva | 47 | 35 | - | 82 |
| | Saúde do Adulto e Idoso | 32 | 32 | - | 64 |
| | Saúde Mental – Adulto | 26 | 20 | - | 46 |
| | Urgência e Trauma | 20 | 25 | - | 45 |
| | Saúde da Criança | 20 | 16 | - | 36 |
| | Atenção Oncológica | 24 | 12 | - | 36 |
| | Atenção Cardíaca | 24 | 10 | - | 34 |
| | Saúde Mental – Infanto-Juvenil | 20 | 04 | - | 24 |
| | Gestão em Políticas Públicas | 08 | 08 | - | 16 |
| | Saúde da Família | 20 | 07 | - | 27 |
| **Total multiprofissional** | | **241** | **169** | **-** | **410** |
| Uniprofissional | Enfermagem em Centro Cirúrgico | 28 | 30 | - | 58 |
| | Enfermagem Obstétrica | 12 | 12 | - | 24 |
| | Enfermagem em Nefrologia | 08 | 12 | - | 20 |
| | Cirurgia Bucomaxilofacial | 04 | 05 | 03 | 12 |
| **Total uniprofissional** | | **52** | **59** | **03** | **114** |
| **TOTAL** | | **293** | **228** | **03** | **524** |

Fonte: CPEx/ESCS/Fepecs, outubro/2018.

A tabela 81 apresenta a situação dos Programas de Residência em Áreas Profissionais de Saúde, 1º, 2º e 3º anos, em 2018. Observa-se o total de 524 residentes, entre enfermeiros, nutricionistas, odontólogos, psicólogos, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, assistentes sociais e gestores em políticas públicas, distribuídos em 14 Programas, estando 78,2% dos profissionais na modalidade multiprofissional e 21,8% na modalidade uniprofissional.

Em 2018 houve acréscimo de 6,5% no número de vagas ofertadas e ocupadas nos programas da Residência em Áreas Profissionais de Saúde, em comparação com o ano de 2017 (490 vagas).

**Indicadores de Desempenho por Programa de Governo**

| Indicador | Unidade | Indíce mais recente | Apurado | Periodicidade | Desejado 1º Ano | Alcançado 1º Ano | Desejado 2º Ano | Alcançado 2º Ano | Desejado 3º Ano | Alcançado 3º Ano | Fonte |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1369 - COBERTURA DE ACOMPANHAMENTO DAS CONDICIONALIDADES DE SAÚDE DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA | % | 37,8 | 31/12/2014 | ANUAL | 50 | 33,90 | 45 | 37,07 | 50 | | SES / UO 23901/ OE 1 / UO 23901 / OE 1 |
| **Justificativa:** 2016 - Dados jan-dez/2016. Indicador quanto maior melhor. O resultado alcançado representou 67,80% do alcance da meta. Ficando 32,20% abaixo do desejado. Segundo a área técnica, há necessidade de integração com a SEDESTMIDH no planejamento de ações para para melhorar a captura dos dados e a atualização do sistema, bem como atualização e recadastramento dos beneficiários por parte da SEDESTMIDH.<br>2017 - Dados de jan-dez/2017 - Dados jul-dez/2017. Para cálculo deste indicador é considerado a 2ª vigência. A primeira compreende o período entre 1º de jan a 30 de junho e a segunda, de 1º de agosto a 31/12 de cada ano. O indicador permite monitorar as famílias beneficiárias do PBF (família em situação de pobreza e extrema pobreza com dificuldade de acesso e de frequência aos serviços de Saúde). Do total de 58.432 famílias beneficiárias, 37,07% foram atendidas, 82,37% da meta pactuada. | | | | | | | | | | | |
| 1381 - COBERTURA DE CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL | 1/ 1.000 | 0,52 | 31/12/2014 | ANUAL | 0,54 | 0,53 | 0,49 | 0,52 | 0,52 | | (CNES)/ População (IBGE)/SES / UO 23901 / OE 3 / UO 23901 / OE 3 |
| **Justificativa:** 2016 - Dados de jan-dez/2016. Indicador quanto maior melhor. O resultado mostra um alcance da meta de 98,15%. Para cálculo deste indicador são considerados apenas os CAPS que estão habilitados no Ministério da Saúde, 14. Que recebem recursos por atender todos os requisitos de funcionamento. Até dez/2016 a SES-DF estava com 17 CAPS em funcionamento, deste 3 sem habilitação junto ao Ministério da Saúde.<br>2017 - Dados de jan-dez/2017 - A variação de 0,03 representa um aumento na cobertura dos CAPS. Segundo a área técnica há hoje no DF 17 CAPS, sendo 14 serviços habilitados pelo MS. Há três propostas de construção de CAPS cadastradas junto ao MS, com recurso de emenda parlamentar e funcionamento previsto para 2018 (CAPS i - Ceilândia Norte, CAPS ad III - Guará II e CAPS ad III - Taguatinga Norte). | | | | | | | | | | | |
| 1372 - COBERTURA POPULACIONAL PELAS EQUIPES DA ATENÇÃO DOMICILIAR | % | 50 | 31/12/2014 | ANUAL | 66,6 | 65,17 | 70,8 | 55,49 | 75 | | GESAD/ DSINT / UO 23901 / OE 1 |

| Indicador | Unidade | Indíce mais recente | Apurado | Periodicidade | Desejado 1º Ano | Alcançado 1º Ano | Desejado 2º Ano | Alcançado 2º Ano | Desejado 3º Ano | Alcançado 3º Ano | Fonte |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Justificativa:** 2016 - Dados de jan-dez/2016. Indicador quanto maior melhor. Embora tenha atingido 97,85% da meta, ficou 2,15% abaixo da pactuada. A área técnica sugere o aprimoramento da coleta de dados, ampliar o número de equipes, melhorar a estrutura física e logística das EAD (motorista).<br>2017 - Dados jann-dez/2017. A variação de 15,31 pontos percentuais em relação a meta estabelecida, representou 78,38% da população atendida pelas equipes da AD. O resultado de 2017 ficou abaixo do pactuado em 21,62%. Segundo a área técnica a falta de credenciamento de novas equipes de atenção domiciliar tem contribuído com o baixo desempenho. Pontua que é necessário a adoção da AD como estratégia para mudança do mod. de saúde vigente: hospilalocêntrico, voltado para as cond. agudas e de alto custo. | | | | | | | | | | | |
| 1553 - MÉDIA DE PERMANÊNCIA EM LEITOS DE OBSERVAÇÃO DO PRONTO SOCORRO | DIA | 5 | 31/12/2014 | ANUAL | 5 | 5,21 | 4 | - | 3 | | SES/DF / UO 23901 / OE 2 / UO 23901 / OE 2 |
| **Justificativa:** 2016 - Dados de jan-dez/2017. Indicador quanto menor melhor. A variação em 0,21 dias entre o desejado e alcançado representa 4,20% de aumento do tempo de permanência. Isto demanda uma análise mais detalhada da área técnica para indicar os motivos das altas que reduziram o tempo permanência (óbito, cura ou transferência).<br>2017 - Segundo a área técnica não foi possível coletar dados para cálculo do indicador no ano de 2017 em virtude da não implantação do SISLEITO, previsão para início de 2018. | | | | | | | | | | | |
| 1752 - NÚMERO DE NOVAS UNIDADES DE ATENDIMENTO DO SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA DE ALTO CUSTO | UNIDADE | 0 | 31/12/2017 | Anual | - | | - | - | 1 | | SES / UO 23901 / OE 4 |
| **Justificativa:** 2017 - Este indicador não apresenta índice para ser medido/alcançado nesse período. | | | | | | | | | | | |
| 1385 - PERCENTUAL DE CÃES VACINADOS COM A VACINA ANTIRRÁBICA NO DF | % | 37 | 31/01/2015 | ANUAL | 80 | 53,81 | 80 | 36,83 | 80 | | GEVAZ/ DIVAL/ SES / UO 23901 / OE 5 / UO 23901 / OE 5 |
| **Justificativa:** 2016 - Dados de jan-dez/2016. Indicador quanto maior melhor. O resultado representa 67,01% da meta. Para atingir a meta são necessários ampliação em 40% o número de postos de vacinação, dos vacinadores para 3.360 vacinadores o total de pessoas nos dias de campanha. Ainda continua baixo a quantidade de profissionais envolvidos na campanha.<br>2017 - Dados de jan-dez/2017 - A variação de 43,17 pontos percentuais, representa um alcance da meta de 46,04%, ficando abaixo 53,96% da pactuada. Segundo a área técnica foram realizadas divulgações da vacina de rotina durante todo o ano nos postos de vacinação da rede. Indica como necessidade formentar parcerias com demais órgãos como SEMA, IBRAM, EMATER, CBM, PMDF e Forças Armadas para ampliar os postos de vacinação de rotina e campanha. | | | | | | | | | | | |
| 1384 - PERCENTUAL DE IMÓVEIS POSITIVOS NOS 04 LEVANTAMENTOS RÁPIDOS DE ÍNDICE PARA AEDES AEGYPTI (LIRAA) REALIZADOS | % | 0,76 | 31/01/2015 | BIMESTRAL | <1 | 1,01 | <1 | 0,71 | <1 | | SIST INF LIRAA/ GEVAPAC/ DIVAL/SES / UO 23901 / OE 5 / UO 23901 / OE 5 |
| **Justificativa:** 2016 - Dados de jan-dez/2016. Indicador quanto menor melhor. Foram realizados os 3 ciclos de LIRAa, o DF encontra-se em alerta em razão do índice está maior que 1, segundo a área técnica. Houve providências aos insumos como uniformes e outros materiais para o trabalho de campo, tendo ainda o desafio de falta de pessoal e veículos para a logística operacional.<br>2017 - Dados de jan-dez/2017 - O indicador é decrescente. Quanto menor melhor. A meta foi superada em 28,98%. O quarto LIRAa foi realizado entre os dias 20/11 e 24/11. O índice de infestação predial do DF foi de 0,95%, classificado como satisfatório, e o depósito predominante foi o tipo B. A equipe técnica afirma que as ações que mais contribuíram para o alcance da meta foram: maior integração entre os núcleos regionais; identificação das áreas com maior inciência de infestação do Aedes aegypti. | | | | | | | | | | | |
| 1373 - PERCENTUAL DE INGRESSOS AVALIADOS PELA EQUIPE DE SAÚDE NA ENTRADA DO SISTEMA PRISIONAL | % | 20 | 31/12/2014 | ANUAL | 30 | | 40 | 89,02 | 60 | | GSAP/ DIRAP, SESIPE/ SSP / UO 23901 / OE 1 |
| **Justificativa:** 2017 - Dados jan-dez/2017. A variação de 49,02 pontos percentuais representa uma superação de 122,55% em relação a meta pactuada. No entando, a área técnica esclarece que para este cálculo foram restritas a realização de teste rápido de HIV, sífilis, hepatite e vacinação. | | | | | | | | | | | |
| 1692 - PERCENTUAL DE RECURSOS DE TIC MODERNIZADOS | % | | 01/01/0001 | ANUAL | - | - | 45 | 12,78 | 65 | | CTINF/ GAB/ SES/ UO 23901/ OE 6 / UO 23901 / OE 6 |
| **Justificativa:** 2016 - Não há índice desejado para 2016.<br>2017 - Dados de jan-dez/2017. A variação de 32,22 pontos percentuais representa uma proporção de 28,44% de alcance da meta, ficando 71,60% abaixo da meta pactuada. Segundo a área técnica muitos processos estão em andamento para conclusão em 2018. No entanto, aponta a necessidade de mais servidores para atender a demanda da TI. | | | | | | | | | | | |
| 1755 - PERCENTUAL DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE COM PROGRAMA IMPLANTADO E CUSTO TOTAL APURADO | % | | 01/01/0001 | ANUAL | - | | - | - | 30 | | APURASUS/ MS /UO 23901/OE 6 / UO 23901 / OE 6 |
| **Justificativa:** 2017 - Este indicador não apresenta índice para ser medido/alcançado nesse período. | | | | | | | | | | | |
| 1768 - PERCENTUAL DE UNIDADES DE SAÚDE CONTRATUALIZADAS COM AS SUPERINTENDÊNCIAS | % | - | 31/12/2017 | ANUAL | 50 | | 100 | | | | DGR/ CGCSS/ SES / UO 23901 / OE 6 |
| **Justificativa:** | | | | | | | | | | | |

| Indicador | Unidade | Indíce mais recente | Apurado | Periodicidade | Desejado 1º Ano | Alcançado 1º Ano | Desejado 2º Ano | Alcançado 2º Ano | Desejado 3º Ano | Alcançado 3º Ano | Fonte |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1387 - PERCENTUAL DE UTILIZAÇÃO DO E-SUS AB NAS UNIDADES DE ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE NA SES/ DF | % | 8,72 | 30/06/2015 | ANUAL | 20 | 11 | 49,5 | 100 | 75,5 | | CTINF/ GAB/ SES / UO 23901 / OE 6 / UO 23901 / OE 6 |
| **Justificativa:** 2016 - Dados de jan-dez/2016 sujeitos a alterações. Considerando a diversidade das unidades da ESF da SES-DF, sendo algumas dentro do mesmo estabelecimento conforme consta do CNES e tendo em vista que houve falta de conectividade de internet fornecidade pela operadora OI, estima-se o alcance da meta de 11% em 2016 na utilização do Sistema Integrado de Saúde.<br>2017 - Dados de jan-dez/2017. Segundo a área técnica foi implantado nas 117 Unidades Básicas de Saúde, o sistema E-SUS AB, atingindo a meta antes de 2019. Esclarece que trata-se de um novo sistema, não tendo sido subestimada a meta. O próximo passo será a conclusão da capacitação de todos os servidores. | | | | | | | | | | | |
| 1383 - PORCENTAGEM DE LEITOS DOS HOSPITAIS DA SES-DF COM IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE DISTRIBUIÇÃO POR DOSE INDIVIDUALIZADA | % | 48,88 | 31/12/2014 | QUADRIMESTRAL | 60 | 54,08 | 80 | 68,06 | 90 | | DIASF/SAS/ SES / UO 23901 / OE 4 / UO 23901 / OE 4 |
| **Justificativa:** 2016 - Dados de jan-dez/2016. Indicador quanto maior melhor. O resultado representa um alcance de 90,13% da meta.<br>2017 - Dados de jan-dez/2017 - A variação de 14,92 pontos percentuais representa um alcance da meta de 85,07% de leitos hospitalares com dose individualizada. No entanto, a área técnica aponta a necessidade de nomeação de servidores AOS-Farmácia e aquisição de mobiliários para as farmácias hospitalares. | | | | | | | | | | | |
| 1377 - PROPORÇÃO DE PARTO NORMAL NO SUS E NA SAÚDE SUPLEMENTAR | % | 61,3 | 30/04/2015 | ANUAL | 63 | 62,85 | - | 46,02 | 70 | | SIH/ SINASC/ SES / UO 23901 / OE 3 / UO 23901 / OE 3 |
| **Justificativa:** 2016 - Dados de jan-dez/2016. Indicador quanto maior melhor. Este considera os partos normais realizados na rede própria. Ao considerar todo o DF (público e privado) este resultado passa para 46,30%. Observa-se que os hospitais privados realizam mais partos cesários. Para o ano de 2018 a área técnica sugere a inclusão da rede suplementar, tendo em vista que a nível nacional este indicador passou a partir de 2017, ser obrigatório a informação. Assim sendo, como saúde pública será obrigatório.<br>2017 - Dados de jan-dez/2017. O indicador é crescente, quanto maior melhor. Com a pactuação interfederativa, o indicador sofreu uma alteração em 2017. Antes era considerado apenas os partos normais da rede SES e agora passou a ser considerado o privado tb. Assim sendo, o resultado dos partos na SES foi: 60,84% de partos normais, enquanto que o privado foi de 14,55%. O parâmetro nacional é de 45,90% de partos normais no SUS. Historicamente o DF ocupa o ranking dos entes federados com partos normais. | | | | | | | | | | | |
| 1753 - PROPORÇÃO DE SERVIÇOS DE MAMOGRAFIA INSPECIONADA | % | 35 | 30/11/2016 | ANUAL | - | | 50 | 56 | 75 | | SES/UO 23901/OE 5 / UO 23901 / OE 5 |
| **Justificativa:** 2017 - Dados de jan-dez/2017 - A variação de 6 pontos percentuais representa um aumento de 12% em relação a meta pactuada. São 96 serviços cadastrados no DF. | | | | | | | | | | | |
| 1689 - PROPORÇÃO DE UNIDADES DE SAÚDE DA REDE SES-DF QUE OFERTAM PRÁTICAS INTEGRATIVAS EM SAÚDE | % | 58 | 31/12/2015 | ANUAL | 58,50 | 46,40 | 59 | 55,75 | 60 | | GERPIS/ DAEAP/ COAPS/ SAIS / UO 23901 / OE 1 |
| **Justificativa:** 2016 - Dados de jan-dez/2016. Indicador quanto maior melhor. O indicador de expansão da PIS (Práticas Integrativas de Saúde) para outras unidades de saúde não ocorreu, porém segundo a área técnica estas práticas foram implementados nas unidades que já possuiam alguma, passando de 48 para 277 serviços, em especial, a shantala como apoio a humanização da Rede Cegonha.<br>2017 - Dados jan-dez/2017. A variação de 3,25 pontos percentuais representa um alcance da meta de 94,49%. Segundo a área técnica há necessidade de sensibilizar gestores e servidores quanto os benefícios dessas práticas. Ações que foram empreendidas: capacitação de 81 servidores da SES e volutários nos 8 cursos oferecidos de automassagem e Reiki, além de encontros. Atualmente 97 unidades básicas de saúde da SES ofertam estas práticas. | | | | | | | | | | | |
| 1386 - PROPORÇÃO DE VACINAS SELECIONADAS DO CALENDÁRIO NACIONAL DE VACINAÇÃO PARA CRIANÇAS MENORES DE DOIS ANOS DE IDADE - PENTAVALENTE (3ª DOSE), PNEUMOCÓCICA 10-VALENTE (2ª DOSE) , POLIOMELITE (3ª DOSE) E TRÍPLICE VIRAL (1ª DOSE)- COM COBERTURA VACINAL PRECONIZADA. | % | 100 | 31/01/2015 | ANUAL | 100 | 44,44 | - | - | 100 | | GEVEI/ DIVEP/ SES / UO 23901 / OE 5 / UO 23901 / OE 5 |
| **Justificativa:** 2016 - Dados de jan-dez/2016. Indicador quanto maior melhor. Os dados são parciais por problemas em algumas regionais para fechamento do sistema. Segundo a área técnica providências estão sendo adotadas para correções no sistema (SIPIN - Sistema do Programa Nacional de Imunização com previsão para mar/2017.<br>2017 - Dados de jan-dez/2017. O indicador considera as quatro vacinas selecionadas na pactuação interfederativa pelo MS que considera o parâmetro de 95% para cada dose. Assim sendo, o DF só alcançou 87%, ficando 8,42% abaixo da meta preconizada nacionalmente, o que acaba zerando a informação. . | | | | | | | | | | | |

| Indicador | Unidade | Indíce mais recente | Apurado | Periodicidade | Desejado 1º Ano | Alcançado 1º Ano | Desejado 2º Ano | Alcançado 2º Ano | Desejado 3º Ano | Alcançado 3º Ano | Fonte |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1378 - RAZÃO DE EXAMES CITOPATOLÓGICOS DO COLO DO ÚTERO EM MULHERES DE 25 A 64 ANOS E A POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA | RAZÃO | 0,31 | 31/12/2014 | ANUAL | 0,3 | 0,18 | 0,32 | 0,19 | 0,5 | | SAI/ SISCAN/ SES / UO 23901 / OE 3 / UO 23901 / OE 3 |
| **Justificativa:** 2016 - Dados de jan-dez/2016. Indicador quanto maior melhor. Embora tenha alcançado 60% da meta, segundo a área técnica é necessário qualificar as equipes para o rastreio citológico de qualidade (captação, coleta e laudo), com ênfase na população de risco de 25 a 64 anos. 2017 - Dados jan-dez/2017. A variação de 0,13 pontos percentuais em relação a meta pactuada, representa um alcance da meta de 59,37%, ficando abaixo 40.63% da meta estabelecida. Segundo a área técnica o resultado abaixo se deve a quantidade de coleta inferior às nec. da cobertura na APS, o acolhimento e o modelo de atendimento influenciam. Há tb as limitações operacionais de citopatologia que represam laudos. Apontam como solução a ampl. do acesso a coleta na APS, recomposição do quadro, impl.SISCAN. | | | | | | | | | | | |
| 1379 - RAZÃO DE EXAMES DE MAMOGRAFIA DE RASTREAMENTO REALIZADOS EM MULHERES DE 50 A 69 ANOS E POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA | RAZÃO | 0,22 | 31/12/2014 | ANUAL | 0,22 | 0,03 | 0,10 | 0,05 | 0,25 | | SAI/ SISCAN/ SES / UO 23901 / OE 3 / UO 23901 / OE 3 |
| **Justificativa:** 2016 - Dados de jan-dez/2016. Indicador quanto maior melhor. A falta de manutenção dos mamógrafos tem sido apontado pela área técnica como fator crítico de sucesso, além da falta de profissionais para operar os existentes (médicos radiologistas e técnicos). Poucas agendas são abertas para exames de mamografias, o que dificulta ainda mais a oferta.<br>2017 - Dados de jan-dez/17 . O resultado ficou abaixo 50% do pactuado. A área técnica informa que apesar dos dados do SISREG demonstrarem normalização das filas de espera por exame, a meta não foi alcançada devido a baixa demanda e subutilização do SISMAMA pelos serviços de Radiologia. Aponta como solução a criação de serviços de diagnóstico de mama pelo menos em cada superintendência de saúde e contratação de radiologistas e técnicos de radiologia dedicados para mamografia e implantação do SISCAN. | | | | | | | | | | | |
| 1389 - REGIÕES DE SAÚDE E UNIDADES DE REFERÊNCIA DISTRITAL CONTRATUALIZADAS COM A SES/DF | UNIDADE | | 01/01/0001 | ANUAL | 12 | 0 | 7 | 7 | 10 | | SUPRAC/ SAS/SAPS/ SES / UO 23901 / OE 6 / UO 23901 / OE 6 |
| **Justificativa:** 2016 - Não houve contratualização com as Regiões de Saúde e Unidades de Referência Distrital em 2016. Foi priorizado a capacitação para os gestores com o curso de Gestão Regionalizada e o indicador repactuado para o ano de 2017.<br>2017 - Dados de jan-dez/2017. Todas as sete Regiões de Saúde contratualizaram com a ADMC (SES-DF) em dez/2017, o Acordo de Resultados. | | | | | | | | | | | |
| 1376 - TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL | 1/ 1.000 | 11,5 | 30/04/2015 | ANUAL | 11,2 | 10,92 | 10,9 | 11,44 | 10,6 | | SIM/ SES / UO 23901 / OE 3 / UO 23901 / OE 3 |
| **Justificativa:** 2016 - Dados jan-dez/2016. Indicador quanto menor melhor. Dado parcial sujeito a alteração tendo em vista que o banco de dados do Ministério da Saúde fecha o sistema SIM e SINASC em jun/2017. O resultado parcial demonstra queda na mortalidade infantil no DF e tende a se manter.<br>2017 - Dados de jan-dez/2017 - Dados parciais. Segundo área técnica o banco de dados de óbitos infantis só fecha em jun/2018. Assim sendo, não é possível fazer uma avaliação da mortalidade infantil neste momento, embora o resultado atual aponte para o resultado esperado. | | | | | | | | | | | |
| 1551 - TEMPO DE PERMANÊNCIA EM LEITOS DE UTI CARDIO | DIA | 10 | 30/04/2015 | MENSAL | 8 | 10,35 | 6 | 13,14 | 4 | | SES/DF / UO 23901 / OE 2 / UO 23901 / OE 2 |
| **Justificativa:** 2016 - Dados de jan-dez/2016. Indicador quanto menor melhor. A variação de 2,35 dias representa 29,38% de aumento no tempo de permanência na UTI que segundo a área técnica demanda leitos com capacidade de hemodiálise.<br>2017 - Dados de jan-dez/2017 - O indicador é decrescente, quanto menor melhor. A variação de 7,14, representa um aumento de 119% no tempo de permanência. Segundo a área técnica há necessidade de reativar a cirurgia cardíaca como forma de melhorar os resultados. | | | | | | | | | | | |
| 1548 - TEMPO DE PERMANÊNCIA EM LEITOS DE UTI GERAL | DIA | 20 | 30/04/2015 | MENSAL | 14 | 18,59 | 12 | 22 | 8 | | SES/DF / UO 23901 / OE 2 / UO 23901 / OE 2 |
| **Justificativa:** 2016 - Dados de jan-dez/2016. Indicador quanto menor melhor. O tempo de permanência em leitos de UTI Geral carece de uma análise detalhada por parte da área técnica para apontar os motivos, visto que a variação de 4,59 dias significa um aumento de 32,77% de permanência no leito.<br>2017 - Dados de jan-dez/2017. O indicador é decrescente, quanto menor melhor. A variação de 10 pontos percentuais, representa um aumento no tempo de permanência do paciente . Segundo a área técnica, embora não se tenha alcançado a meta, as ações dos médicos rotineiros tem melhorado este tempo, pois o indicador reflete a gravidade que o paciente chega na unidade. Esta relacionado ao tempo de espera na fila da CRIH e a demora do paciente sair da unidade após a alta, leitos de retaguarda | | | | | | | | | | | |
| 1552 - TEMPO DE PERMANÊNCIA EM LEITOS DE UTI MATERNA | DIA | 10 | 30/04/2015 | MENSAL | 8 | 6,17 | 6 | 4,71 | 4 | | SES/DF / UO 23901 / OE 2 / UO 23901 / OE 2 |
| **Justificativa:** 2016 - Dados de jan-dez/2016. Indicador quanto menor melhor. A variação em 1,83 dias entre o desejado e alcançado representa 22,88 de redução de tempo de permanência. Isto demanda uma análise mais detalhada da área técnica para indicar os motivos das altas que reduziram o tempo permanência (óbito, cura ou transferência).<br>2017 - Dados de jan-dez/2017 - O indicador é decrescente, quanto menor melhor. A variação de 1,29 pontos percentuais, indica um resultado positivo. Houve redução 21,50% no tempo de permanência. | | | | | | | | | | | |
| 1550 - TEMPO DE PERMANÊNCIA EM LEITOS DE UTI NEUROTRAUMA | DIA | 15 | 30/04/2015 | MENSAL | 12 | 14,44 | 10 | 14,87 | 8 | | SES/DF / UO 23901 / OE 2 / UO 23901 / OE 2 |

| Indicador | Unidade | Indíce mais recente | Apurado | Periodicidade | Desejado 1º Ano | Alcançado 1º Ano | Desejado 2º Ano | Alcançado 2º Ano | Desejado 3º Ano | Alcançado 3º Ano | Fonte |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Justificativa:** 2016 - Dados de jan-dez/2016. Indicador quanto menor melhor. A variação de 2,44 dias. Cabe esclarecer que o único hospital especializado existente no DF, é o HBDF, que atende toda a população de forma geral, independente de depender do SUS ou ter plano privado. Todos são atendidos no HBDF.<br>2017 - Dados de jan-dez/2017 - Indicador decrescente, quanto menor melhor. A variação de 4,87 pontos percentuais indica um aumento no tempo de permanência. Segundo a área técnica o tempo poderia ser menor se o tempo por internação domiciliar e de leitos especializados de reabilitação fossem mais rápido. Há necessidade de suporte multidisciplinar e leitos de retaguarda para receber egressos sequelados. | | | | | | | | | | | |
| 1375 - TEMPO DE PERMANÊNCIA EM LEITOS DE UTI PEDIÁTRICA | DIA | 11,9 | 30/04/2015 | ANUAL | 11,9 | 29,70 | 11,9 | 16,00 | 11,9 | | SIS/SES / UO 23901 / OE2 / UO 23901 / OE 2 |
| **Justificativa:** 2016 - Dados de jan-dez/2016. Segundo a área o resultado reflete que a longa permanência está diretamente ligada a ausência de leitos de cuidados prolongados e de internação domiciliar de alta de complexidade.<br>2017 - Dados de jan-dez/2017. O indicador é decrescente, quanto menor melhor. A variação de 4,10 pontos percentuais representa um aumento do tempo de permanência em leitos de UTI de 34,46%. Segundo a área técnica há necessidade de mais ações preventivas promovidas pela Rede Cegonha, bem como o melhor funcionamento dos Comitês de Investigação e Prevenção de Óbitos e gestores envolvidos nas ações preventivas. | | | | | | | | | | | |
| 1549 - TEMPO DE PERMANÊNCIA EM LEITOS DE UTI PÓS - CIRÚRGICA | DIA | 7 | 30/04/2015 | MENSAL | 6 | 7,97 | 5 | 6,05 | 4 | | SES/DF / UO 23901 / OE 2 / UO 23901 / OE 2 |
| **Justificativa:** 2016 - Dados de jan-dez/2016. Indicador quanto menor melhor. A variação de 1,97 dias representa 32,83% de aumento no tempo de permanência que pode está associada a diversos motivos, devendo a área técnica detalhá-los.<br>2017 - Dados de jan-dez/2017. O indicador é decrescente, quanto menor melhor. A variação de 1,05 pontos percentuais indica um aumento no tempo de permanência. Ao comparar com o ano anterior houve redução de 24,09%. Embora não se tenha alcançado a meta pretendida, a área técnica afirma que as ações do trabalho dos médicos rotineiros têm melhorado o desempenho deste indicador. | | | | | | | | | | | |

## 6203 - GESTÃO PARA RESULTADOS

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **4090 - APOIO A EVENTOS** | **150000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 6047 - APOIO A EVENTOS - APOIO AO EVENTO DO ENCONTRO NACIONAL DA EPIBRASIL - DISTRITO FEDERAL | 150000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **TOTAL - 6203 - GESTÃO PARA RESULTADOS** | **150000,00** | **0,00** | **0,00** | **0,00** |

## 6211 - DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **2426 - FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE APOIO AO INTERNO E SUA FAMÍLIA** | **2700000,0** | **4700000,0** | **1840107,15** | **1032125,99** |
| 8527 - FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE APOIO AO INTERNO E SUA FAMÍLIA-SES-DISTRITO FEDERAL | 2700000,0 | 4700000,0 | 1840107,15 | 1032125,99 |
| **TOTAL - 6211 - DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA** | **2700000,00** | **4700000,00** | **1840107,15** | **1032125,99** |

## 0001 - PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **9041 - CONVERSÃO DE LICENÇA PRÊMIO EM PECÚNIA** | **7000000,0** | **43500000,0** | **38931324,65** | **38240978,74** |
| 0031 - CONVERSÃO DE LICENÇA PRÊMIO EM PECÚNIA-SES-DISTRITO FEDERAL | 7000000,0 | 43500000,0 | 38931324,65 | 38240978,74 |
| **9050 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES** | **2300000,0** | **4569680,00** | **2969801,89** | **2309660,14** |
| 0030 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES-SES-DISTRITO FEDERAL | 2300000,0 | 4569680,00 | 2969801,89 | 2309660,14 |
| **TOTAL - 0001 - PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL** | **9300000,00** | **48069680,00** | **41901126,54** | **40550638,88** |

## 6002 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - SOCIAL

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **2396 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS** | **16380000,0** | **41968544,00** | **40885853,01** | **23799189,39** |
| 0013 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS-HOSPITAL REGIONAL - HRG- GUARÁ | 0 | 600000,0 | 573454,88 | 89920,98 |
| 0015 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS-CENTRO DE SAÚDE Nº 01 QNG-TAGUATINGA | 0 | 300000,0 | 158626,65 | 158626,65 |
| 0023 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS-MANUTENÇÃO DA UNIDADE ODONTOLÓGICA NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DE ARAPOANGA- PLANALTINA | 0 | 170000,0 | 170000,0 | 0 |
| 5303 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS-SES-DISTRITO FEDERAL | 16000000,0 | 40518544,00 | 39965231,58 | 23550215,95 |
| 5339 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS-AÇÃO EXECUTADA PELA FUNDAÇÃO HEMOCENTRO DE BRASÍLIA/FHB- PLANO PILOTO . | 380000,0 | 380000,0 | 18539,90 | 425,81 |

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **8502 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL** | **1190535452,0** | **2009483376,00** | **1965236379,61** | **1721353095,57** |
| 0012 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL-INSTITUTO HOSPITAL DE BASE DO DISTRITO FEDERAL - IHBDF- PLANO PILOTO . | 421505668,0 | 310605668,00 | 298317288,45 | 273743265,02 |
| 0050 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL-SES-DISTRITO FEDERAL | 734007784,0 | 1615763076,00 | 1588672478,76 | 1373188765,19 |
| 0068 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL-AÇÃO EXECUTADA PELA FUNDAÇÃO HEMOCENTRO DE BRASÍLIA/FHB- PLANO PILOTO . | 33512000,0 | 41859898,0 | 37287003,36 | 37287003,36 |
| 8859 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL-PROFISSIONAIS EM ATIVIDADES ALHEIAS A SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SES-DISTRITO FEDERAL | 1510000,0 | 41254734,00 | 40959609,04 | 37134062,00 |
| **8504 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES** | **167481924,0** | **150622232,00** | **146088631,54** | **133336367,50** |
| 6988 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES-SES-DISTRITO FEDERAL | 165861924,0 | 149002232,00 | 144781643,96 | 132029379,92 |
| 6990 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES-AÇÃO EXECUTADA PELA FUNDAÇÃO HEMOCENTRO DE BRASÍLIA/FHB- PLANO PILOTO . | 1620000,0 | 1620000,0 | 1306987,58 | 1306987,58 |
| **8517 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS** | **286348256,0** | **466301328,13** | **455967206,21** | **331647745,86** |
| 0028 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS-TENDAS PIRAMIDAIS PARA A CLINICA DA FAMÍLIA Nº 02- SOBRADINHO II | 0 | 24000,0 | 0 | 0 |
| 0052 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS-SES-DISTRITO FEDERAL | 4052000,0 | 5297820,00 | 4397003,08 | 2859750,28 |
| 0063 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS-AÇÃO EXECUTADA PELA FUNDAÇÃO HEMOCENTRO DE BRASÍLIA/FHB- PLANO PILOTO . | 2684000,0 | 2231653,00 | 1886667,92 | 1423327,76 |
| 3722 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS-CONTRATOS DE SERVIÇOS DE VIGILÂNCIA-SES-DISTRITO FEDERAL | 120000000,0 | 196280864,00 | 194987969,51 | 147066020,29 |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 6991 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS-CONTRATOS DE SERVIÇOS DE LIMPEZA - SES-DISTRITO FEDERAL | 98000000,0 | 140588738,13 | 137740467,47 | 116832415,88 |
| 7261 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS-CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS - SES-DISTRITO FEDERAL | 57365616,0 | 111060616,00 | 109761348,85 | 58864276,82 |
| 9677 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS-FROTA DE VEÍCULOS - SES-DISTRITO FEDERAL | 4236640,0 | 10817637,00 | 7193749,38 | 4601954,83 |
| 9680 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS-SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS COMPLEMENTARES SES-DISTRITO FEDERAL | 10000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **4088 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES** | **10000,0** | **650950,0** | **650950,00** | **171529,80** |
| 0021 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES-SES-DISTRITO FEDERAL | 10000,0 | 650950,0 | 650950,00 | 171529,80 |
| **TOTAL - 6002 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - SOCIAL** | **1660755632,00** | **2669026430,13** | **2608829020,37** | **2210307928,12** |

GESTÃO DE PESSOAS

No ano de 2018 foram realizadas análises sistemáticas sobre o cenário da força de trabalho. Abaixo o quadro de pessoal da SES demonstrando o aumento do quantitativo de profissionais no ano de 2018, refletindo também uma estabilidade no número de servidores no período:

**Tabela 82: Quantificação da força de trabalho da SES/DF, por situação de admissão, desligamento, aposentadoria, em 2018.**

| CARREIRA | TOTAL JAN/2018 | ADMITIDOS ATÉ 31/10/18 | DESLIGADOS ATÉ 31/10/18 | APOSENTADOS ATÉ 31/10/18 | TOTAL 31/10/18 | VARIAÇÃO PERCENTUAL |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Auxiliar de saúde | 2023 | 160 | 42 | 71 | 2012 | -0,55% |
| Cirurgião-dentista | 511 | 102 | 3 | 8 | 599 | 14,69% |
| Emprego comunitário do df | 1428 | 1 | 15 | 7 | 1403 | -1,78% |
| Enfermeiro | 3343 | 374 | 22 | 45 | 3530 | 5,30% |
| Especialista em saúde | 2697 | 278 | 22 | 29 | 2914 | 7,45% |
| Médico | 5153 | 575 | 123 | 66 | 5377 | 4,17% |
| Outras | 1272 | 227 | 88 | 5 | 1283 | 0,86% |
| Ppgg | 606 | 7 | 17 | 31 | 545 | -11,19% |

| | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Técnico em saúde | 16214 | 1237 | 172 | 272 | 16828 | 3,65% |
| Total geral | 33247 | 2961 | 504 | 534 | 34491 | 3,61% |

Fonte: SUGEP/SES-DF – SIGRH – OUT/2018

RECOMPOSIÇÃO DE FORÇA DE TRABALHO

## Nomeações Ocorridas no Ano de 2018

Foram 3.834 servidores nomeados entre novas nomeações, substituição a nomeações tornadas sem efeito e exonerações e vacâncias, até o dia 31/10/2018, conforme as tabelas abaixo:

**Tabela 83: Número de nomeações, substituição a nomeações tornadas sem efeito e exonerações e vacâncias, por categoria da força de trabalho da SES/DF, até outubro 2018.**

| CATEGORIA | TOTAL |
|---|---|
| **AUXILIAR EM SAÚDE** | 261 |
| **TÉCNICO EM SAÚDE** | 1478 |
| **ESPECIALISTA EM SAÚDE** | 333 |
| **ENFERMEIRO** | 324 |
| **CIRURGIAO- DENTISTA** | 119 |
| **MÉDICO** | 1319 |
| **TOTAL** | 3834 |

Fonte: GESP/DIPMAT/SUGEP/SES-DF JAN/2018

**Tabela 84: Número de nomeações por cargo/especialidade da força de trabalho da SES/DF, até outubro 2018.**

| CARGO/ESPECIALIDADE | TOTAL* |
|---|---|
| **AOSD - PAT. CLINICA** | 100 |
| **AOSD - ORTOPEDIA E GESSO** | 45 |
| **AOSD - ANATOMIA PATOLOGICA** | 37 |
| **AOSD - FARMACIA** | 79 |
| **CIRURGIAO DENTISTA** | 119 |
| **ASSISTENTE SOCIAL** | 12 |
| **FÍSICO (RADIODIAGNÓSTICO)** | 1 |
| **FISIOTERAPEUTA** | 174 |
| **NUTRICIONISTA** | 29 |
| **PSICOLOGO** | 28 |
| **TERAPEUTA OCUPACIONAL** | 22 |
| **BIÓLOGO** | 3 |
| **BIOMEDICO** | 47 |
| **FARMACEUTICO BIOQUÍMICO LABORATÓRIO** | 17 |
| **ENFERMEIRO** | 319 |
| **ENFERMEIRO DO TRABALHO** | 5 |
| **MEDICO - ANATOMIA PATOLOGICA** | 10 |
| **MÉDICO - ANESTESIOLOGIA** | 147 |

| CARGO/ESPECIALIDADE | TOTAL* |
|---|---|
| **MÉDICO - BIOMETRIA/PERÍCIA MÉDICA** | 1 |
| **MÉDICO - CANCEROLOGIA** | 7 |
| **MÉDICO - CARDIOLOGIA** | 21 |
| **MÉDICO - CIRURGIA GERAL** | 35 |
| **MEDICO - CIRURGIA PLÁSTICA** | 3 |
| **MEDICO - CIRURGIA PEDIÁTRICA** | 2 |
| **MEDICO - CLINICA MEDICA** | 35 |
| **MEDICO - ENDOSCOPIA** | 1 |
| **MEDICO - GASTROENTEROLOGIA** | 7 |
| **MEDICO - GERIATRIA** | 7 |
| **MEDICO - GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA** | 44 |
| **MEDICO - INFECTOLOGIA** | 2 |
| **MEDICO - MEDICINA FÍSICA E REABILITAÇÃO** | 3 |
| **MEDICO - MEDICINA DA FAMÍLIA E COMUNIDADE** | 138 |
| **MEDICO - MEDICINA DO TRABALHO** | 12 |
| **MEDICO - MEDICINA DE EMERGÊNCIA** | 237 |
| **MEDICINA INTENSIVA ADULTO** | 115 |
| **MEDICINA INTENSIVA PEDIÁTRICA** | 39 |
| **MEDICO - NEFROLOGIA** | 9 |
| **MÉDICO - NEONATOLOGIA** | 101 |
| **MEDICO - NEUROLOGIA** | 5 |
| **MEDICO - NEUROLOGIA PEDIÁTRICA** | 7 |
| **MEDICO - OFTALMOLOGIA** | 1 |
| **MEDICO - ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA** | 26 |
| **MEDICO - OTORRINOLARINGOLOGIA** | 2 |
| **MEDICO - PALIATIVISTA** | 5 |
| **MEDICO - PEDIATRIA** | 243 |
| **MEDICO - PSIQUIATRIA** | 21 |
| **MEDICO - PNEUMOLOGIA** | 5 |
| **MEDICO - RADIOLOGIA** | 26 |
| **MEDICO - UROLOGIA** | 2 |
| **TECNICO ADMINISTRATIVO** | 316 |
| **TECNICO DE ENFERMAGEM** | 944 |
| **TECNICO DE HIGIENE DENTAL** | 123 |
| **TECNICO EM RADIOLOGIA** | 13 |
| **TECNICO EM LAB. - ANATOMIA PATOLÓGICA** | 18 |
| **TECNICO DE NUTRIÇÃO** | 18 |
| **TECNICO EM LAB. PATOLOGIA CLÍNICA** | 46 |
| **TOTAL** | **3834** |

* Última nomeação ocorreu em 19/10/2018. - Fonte: GESP/DIPMAT/SUGEP/SES-DF JAN/2018

Majoração de Carga Horária realizadas em 2018 (por termo de opção)

Visando o incremento da carga horária à disposição dos serviços desta pasta, foram realizadas 140 concessões de ampliação de jornada de trabalho mediante a opção pelo regime de 40 horas de trabalho.

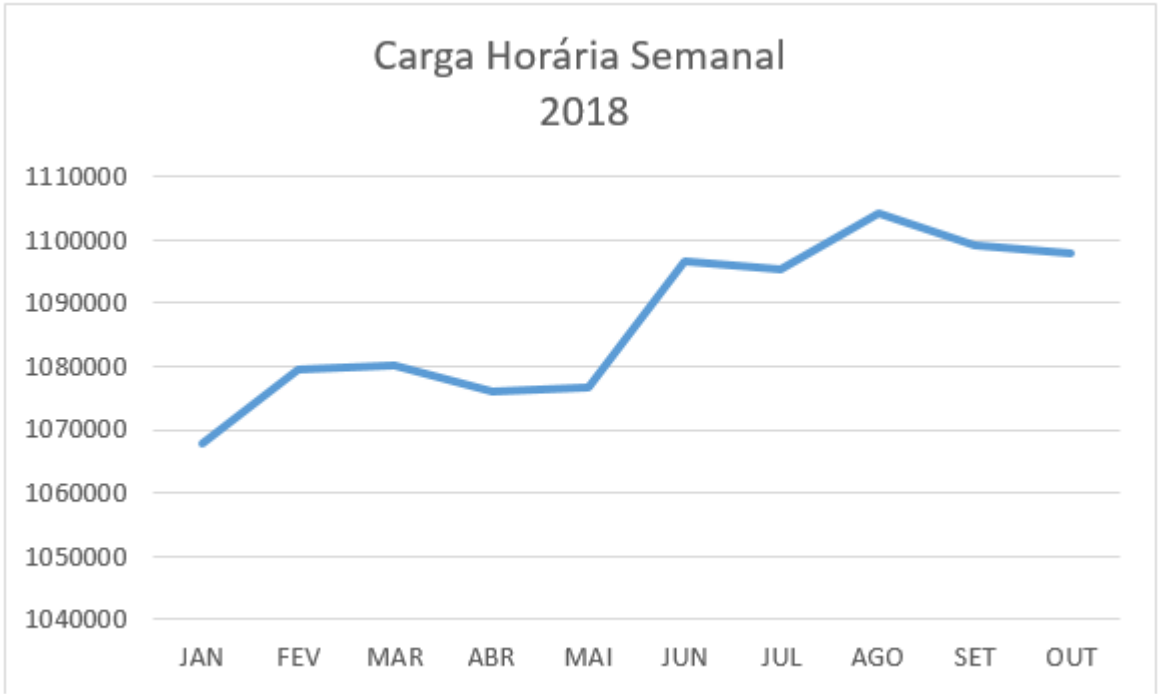
**Tabela 85 - Ampliação de carga horária de servidores, por categoria, por lotação, na SES/DF, até outubro de 2018.**

| | Auxiliar em Saúde | Cirurgião Dentista | Enfermeiro | Especialista em saúde | Médico | Técnico em Saúde | Total Geral |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| ADMC | 1 | | 5 | 2 | | 24 | **32** |
| Complexo Regulador | | | 1 | | 6 | | **7** |
| HBDF | | | | | 1 | | **1** |
| HMIB | | | | 1 | 1 | 1 | **3** |
| HSVP | | | | | | 2 | **2** |
| Região Central | | | | 2 | 1 | 1 | **4** |
| Região Centro Sul | | | | | 1 | 1 | **2** |
| Região Leste | 1 | 1 | 12 | 1 | 2 | 26 | **43** |
| Região Norte | 2 | | 1 | | 2 | 3 | **8** |
| Região Oeste | | | 1 | 1 | 1 | 5 | **8** |
| Região Sudoeste | | | | | 2 | 1 | **3** |
| Região Sul | 1 | 1 | | 5 | 19 | 1 | **27** |
| Total Geral | **5** | **2** | **20** | **12** | **36** | **65** | **140** |

Fonte: DIPMAT/SUGEP//SES-DF – SIGRH – OUT/2018

Ao analisar a quantidade de horas semanais que compõem a força de trabalho, observa-se um importante aumento no quantitativo de horas disponíveis como demonstrada no gráfico abaixo:

**Gráfico 17 – Ampliação da carga horária semanal da força de trabalho da SES/DF, em 2018.**




Fonte: SUGEP/SES-DF – SIGRH – OUT/2018

**Realização de Concursos Públicos**

Em 06/03/2018, foi homologado o concurso público para o cargo de médico, regido pelo Edital Normativo nº.01/2017 - SES, publicado no DODF nº. 200 de 18 de outubro de 2017 e Edital de Resultado Final nº 09/2018 - SES, publicado no DODF nº. 44 de 06 de março de 2018. Muitos aprovados deste certame já foram nomeados e contratados para suprir a latente demanda da rede.

Segue o quadro demonstrativo do concurso após sua homologação:

## Médico

**Tabela 86: Demonstrativo da situação do concurso para cargo de médico, homologado em março de 2018.**

| ESPECIALIDADE | VAGAS (20h) | TOTAL DE APROVADOS | TOTAL DE NOMEADOS* |
|---|---|---|---|
| **ANESTESIOLOGIA** | 54 | 179 | 146 |
| **NEONATOLOGIA** | 72 | 84 | 84 |
| **PEDIATRIA** | 72 | 208 | 208 |
| **MEDICINA INTENSIVA ADULTO** | 72 | 150 | 115 |

* Última nomeação ocorreu em 19/10/2018.
Fonte: GESP/DIPMAT/SUGEP/SES-DF JAN/2018

Em 05/07/2018, foi homologado outro concurso público para o cargo de médico. Este tratou da contratação para suprir demandas urgentes da SES. Os cargos beneficiados nesse concurso são os que não participaram do concurso anterior, bem como aqueles que participaram do concurso anterior, entretanto, não possuem mais cadastro reserva para nomeações.

Segue o quadro demonstrativo do concurso após sua homologação:

## Médico

**Tabela 87: Demonstrativo detalhado da situação do concurso para cargo de médico, homologado em março de 2018.**

| ESPECIALIDADE | VAGAS | TOTAL DE APROVADOS | TOTAL DE NOMEADOS* |
|---|---|---|---|
| **BIOMETRIA/PERÍCIA MÉDICA** | 4 | 35 | 0 |
| **CANCEROLOGIA** | 10 | 14 | 7 |
| **CARDIOLOGIA** | 20 | 76 | 21 |
| **CIRURGIA DO APARELHO DIGESTIVO** | 5 | 21 | 0 |
| **CIRURGIA GERAL - TRAUMA** | 20 | 161 | 26 |
| **CIRURGIA ONCOLÓGICA** | 10 | 11 | 0 |
| **CIRURGIA PEDIÁTRICA** | 5 | 9 | 2 |
| **ENDOSCOPIA** | 5 | 28 | 1 |
| **GENÉTICA** | 2 | 6 | 0 |
| **GERIATRIA** | 2 | 20 | 4 |
| **GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA** | 20 | 147 | 44 |
| **HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA** | 6 | 9 | 0 |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **INFECTOLOGIA** | 5 | 25 | 2 |
| **MEDICINA DE EMERGÊNCIA** | 45 | 406 | 237 |
| **MEDICINA FÍSICA E REABILITAÇÃO** | 3 | 4 | 3 |
| **NEFROLOGIA** | 20 | 24 | 9 |
| **NEUROLOGIA** | 20 | 43 | 3 |
| **NEUROLOGIA PEDIÁTRICA** | 10 | 9 | 7 |
| **ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA** | 4 | 76 | 3 |
| **PALIATIVISTA** | 2 | 8 | 5 |
| **PNEUMOLOGIA** | 8 | 18 | 5 |
| **RADIOTERAPIA** | 8 | 11 | 0 |
| **TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICA** | 30 | 39 | 39 |
| **FAMÍLIA E COMUNIDADE** | 30 | 199 | 135 |

* Última nomeação ocorreu em 19/10/2018.
Fonte: GESP/DIPMAT/SUGEP/SES-DF JAN/2018

Em 19/07/2018, foram homologados outros dois concursos públicos, agora para os cargos de Especialista em Saúde e Técnico em Saúde, ambos para diversas especialidades. Da mesma forma, este concurso tratou da contratação para suprir demandas urgentes da SES. Os cargos/especialidades beneficiados nesse concurso são os que não participaram do concurso anterior, bem como aqueles que participaram do concurso anterior, entretanto, não possuem mais cadastro reserva para nomeações.

Segue o quadro demonstrativo dos referidos concursos, após suas homologações:

### Especialista em saúde

**Tabela 88: Demonstrativo detalhado da situação do concurso para cargo de especialista, homologado em março de 2018.**

| ESPECIALIDADE | VAGAS | TOTAL DE APROVADOS | TOTAL DE NOMEADOS* |
|---|---|---|---|
| **ADMINISTRADOR** | 10 | 884 | 0 |
| **ANALISTA DE SISTEMAS** | 10 | 454 | 0 |
| **CONTADOR** | 10 | 185 | 0 |
| **ECONOMISTA** | 5 | 68 | 0 |
| **ESTATÍSTICO** | 5 | 5 | 0 |
| **FARMACÊUTICO-BIOQUÍMICO - FARMÁCIA** | 10 | 550 | 0 |
| **FÍSICO (MEDICINA NUCLEAR)** | 1 | 1 | 0 |
| **FÍSICO (RADIODIAGNÓSTICO)** | 3 | 1 | 0 |
| **FÍSICO (RADIOTERAPIA)** | 3 | 2 | 0 |
| **FONOAUDIÓLOGO** | 10 | 135 | 0 |
| **TÉCNICO EM COMUNICAÇÃO SOCIAL (JORNALISTA)** | 5 | 435 | 0 |

Fonte: GESP/DIPMAT/SUGEP/SES-DF JAN/2018

### Técnico em saúde

**Tabela 89: Demonstrativo da situação do concurso para cargo de técnico em saúde, homologado em março de 2018.**

| ESPECIALIDADE | VAGAS | TOTAL DE APROVADOS | TOTAL DE NOMEADOS* |
|---|---|---|---|

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TÉCNICO DE LABORATÓRIO - HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA** | 10 | 884 | 0 |
| **TÉCNICO EM CONTABILIDADE** | 10 | 454 | 0 |

Fonte: GESP/DIPMAT/SUGEP/SES-DF JAN/2018

Por fim, em 27/07/2018 conseguimos homologar o último certame do ano, agora para o cargo de Enfermeiro, para especialidades que nunca havia tido concurso público.

Segue o quadro demonstrativo do referido concurso, após sua homologação:

### Enfermeiro

**Tabela 90: Demonstrativo da situação do concurso para cargo de enfermeiro, homologado em março de 2018.**

| ESPECIALIDADE | VAGAS | TOTAL DE APROVADOS | TOTAL DE NOMEADOS* |
|---|---|---|---|
| **ENFERMEIRO OBSTETRA** | 20 | 212 | 0 |
| **ENFERMEIRO DA FAMÍLIA E COMUNIDADE** | 10 | 1178 | 0 |

Fonte: GESP/DIPMAT/SUGEP/SES-DF JAN/2018

Cabe ressaltar que os concursos para especialista em saúde, técnico em saúde e enfermeiro foram homologados dentro do período eleitoral de 2018, o que impossibilitou nomeações para os referidos cargos até o início do ano de 2019, após a posse dos eleitos.

### Horas extras e trabalho em período definido (tpd)

Apesar de todos os esforços, ainda é necessário a utilização de horas extraordinários para manutenção dos serviços de saúde desta pasta.

O monitoramento de horas extras é realizado considerando o déficit de recursos humanos e a necessidade para atender a demanda apresentada por cada unidade, esse controle de horas solicitadas, é baseado no valor do teto estipulado pela SEPLAG.

Em 2017, além da publicação da Portaria nº 340 de 26 de junho de 2017, que dispõe sobre os serviços extraordinários na SES-DF, foi dado início a elaboração do manual de regras para a utilização de horas extras na SES/DF, com o intuito de normatizar e regulamentar as horas extras. A SES/DF tem feito um trabalho de conscientização na utilização de hora extra junto às regionais, buscando sanar com qualquer irregularidade.

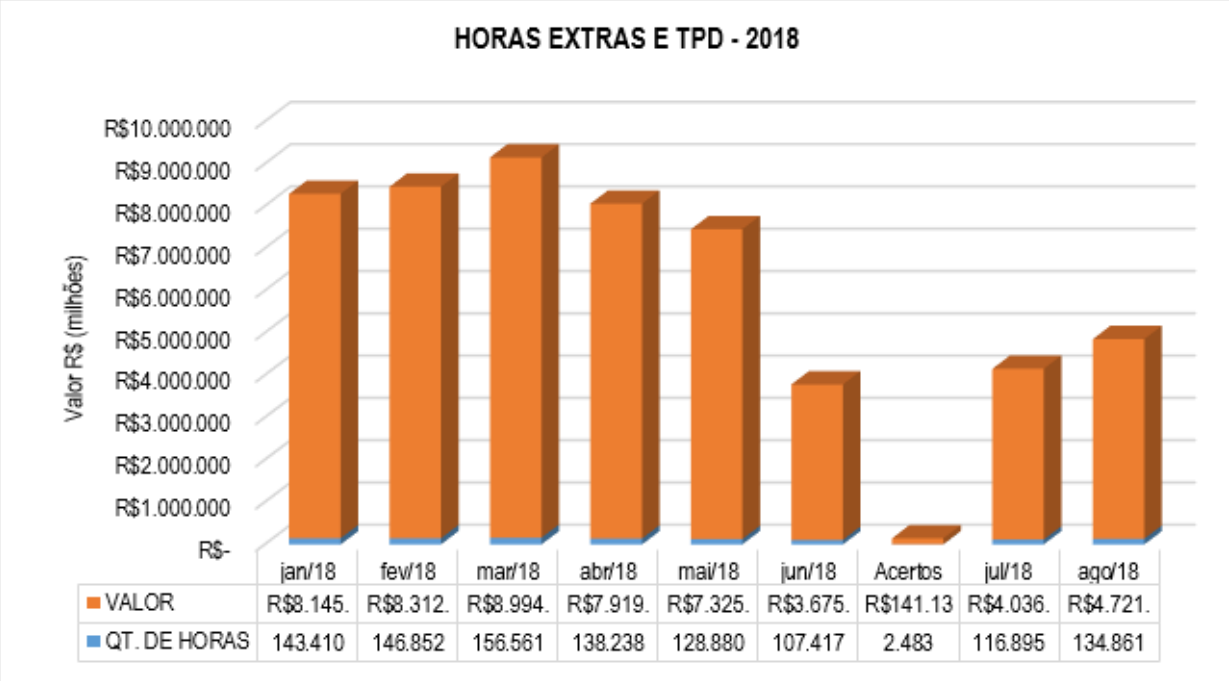
Com a Decisão do TCDF, que limitou a realização de hora extraordinária a 02 (duas) horas diárias, tornando inviável a realização de plantões integrais no regime de serviço extraordinário, o GDF editou a Lei Distrital 6.137/2018, que regulamentou o Trabalho em Período Definido – TPD;

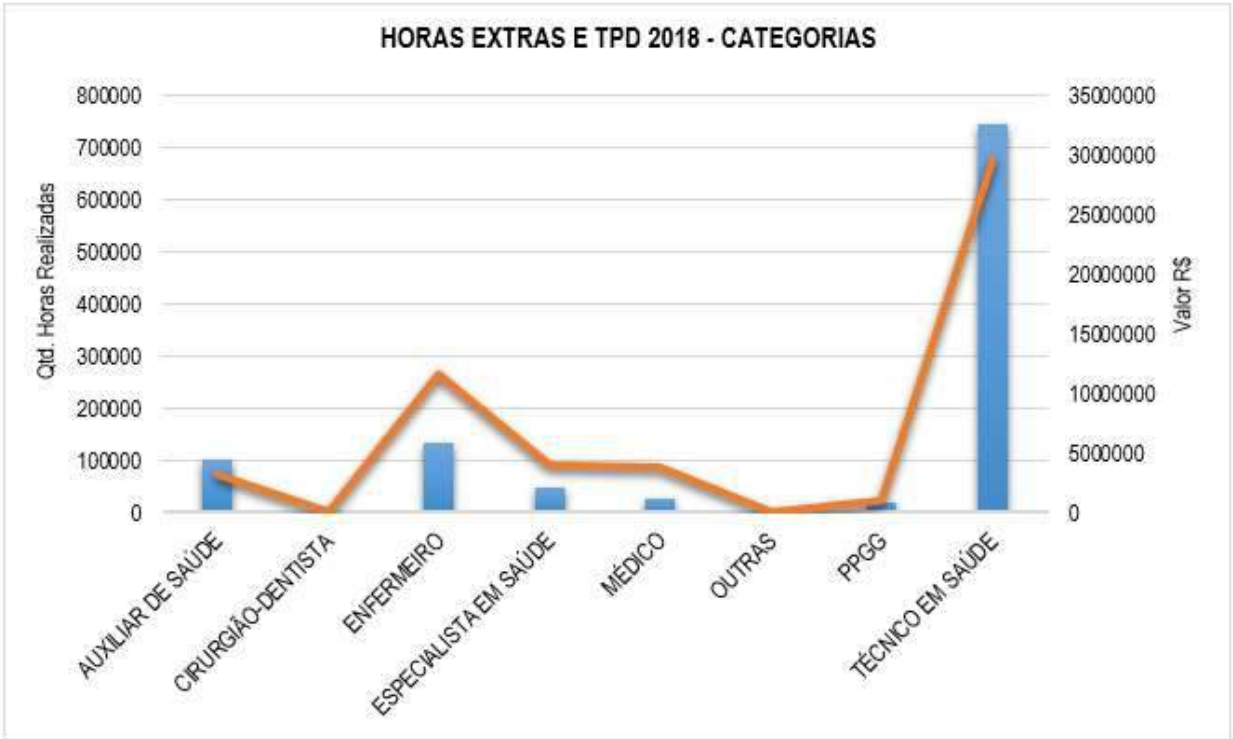
Na SES-DF tivemos a realização de horas extras até o mês de maio de 2018, implementando o TPD a partir do mês de junho de 2018, com a edição da Portaria nº. 473, de 22 de maio de 2018, que permitiu a SES a garantir medidas sobre a completude das escalas com a finalidade de promover a integralidade dos serviços de saúde e a adequada assistência à população, com maior economia.

Segue o gráfico com a realização de horas extraordinárias/TPD do período de janeiro a agosto de 2018.

Gráfico 18. Quantitativo de horas extras e TPD-Trabalho em Período Definido na SES/DF, por valores de despesas, por mês, no período de jan.- agosto de 2018 e

Gráfico 20. Quantitativo de horas extras e TPD-Trabalho em Período Definido na SES/DF, por valores de despesas, por categoria, no período de jan.- agosto de 2018.



Fonte: SUGEP/SES-DF JAN/2018

**Trabalho desenvolvido com as Associações de Voluntários**

Realização de fóruns locais preparatórios para o II Fórum Distrital Brasília Cidadã:

- 3º Fórum Regional: de 11/06 a 15/06, na Região de Saúde Sudoeste;
- I Encontro de Voluntários da Saúde Mental, 14/06/2018, Região Sudoeste;
- I Encontro de contadores de história e palhaçaria hospitalar, 14/06;
- Encontro de Voluntários de Práticas Integrativas de Saúde, 15/06;
- 4º Fórum Regional, de 05/12 a 08/12/2018 (Em fase final de preparação).

Outra ação continua é o assessoramento das associações de voluntariado social, para organização da estrutura e um melhor alcance dos objetivos do voluntariado social.

Assinatura do Termo de Fomento, a partir de emenda parlamentar, com a Associação de Apoio as Portadoras de Câncer de Mama – AMAMA e Assinatura do Termo de Cooperação com o a Associação de Doulas do Distrito Federal.

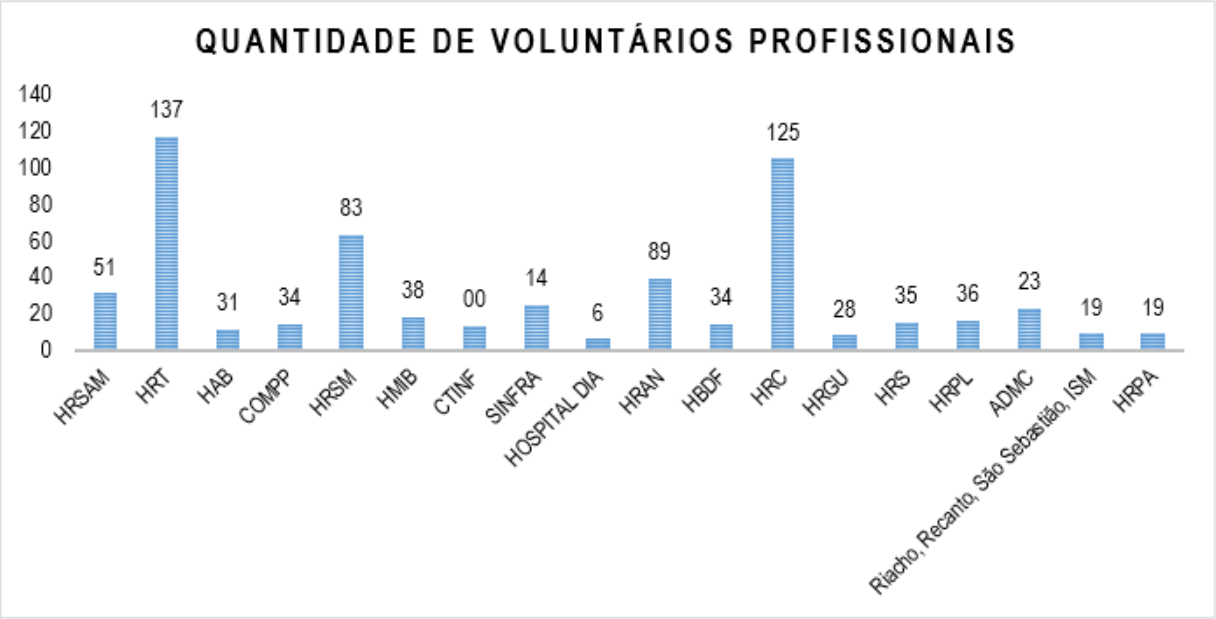
**Tabela 91- Quantitativo das ações desenvolvidas pela gerência de voluntariado da SES/DF em 2018**

| Ações da Gerência de Voluntariado | total |
|---|---|
| **Capacitações de Voluntários** | 15 |
| **Capacitações de Servidores para Receber o Voluntariado** | 21 |
| **Voluntários Sociais** | 4500 |
| **Voluntários Profissionais já cadastrados** | 620 |
| **Unidades da SES-DF com voluntários em atuação** | 21 |
| **Projetos executados** | 36 |

Fonte: GEVOL/DIPMAT/SUGEP/SES-DF

Segue o quadro com o quantitativo de voluntários profissionais:

**Gráfico 21. Quantitativo de voluntários profissionais na SES/DF, por lotação, no período de jan.- agosto de 2018.**




Fonte: GEVOL/DIPMAT/SUGEP/SES-DF DEZ/2018

**Trabalho e Educação na Saúde**

No campo do Trabalho e Educação na Saúde, importante frisar a alteração de estrutura ocorrida com o Decreto nº 38.982 de 10/04/2018 - DODF nº 69 de 11/04/2018, ocasião em que foi criada a Coordenação de Inovação e Gestão do Conhecimento e a Diretoria de Desenvolvimento Estratégico de Pessoas no âmbito da Subsecretaria de Gestão de Pessoas, com o objetivo de promover ações relativas à cultura de inovação no desenvolvimento estratégico de pessoas, em consonância com o processo de gestão estratégica orientada para resultados.

Assim, foram propostas alterações no âmbito do acolhimento aos novos servidores, passando a conter palestras sobre os Sistemas de Gestão, o funcionamento do SUS e da SES-DF, bem como palestra motivacional reforçando a importância do trabalho em equipe e do atendimento humanizado aos cidadãos.

Outro ponto de destaque é a utilização de metodologias ágeis de gestão e educação corporativa por parte da Gerência de Educação em Saúde, tais como Sprint, Design Thinking e Gamefication, para desenvolvimento de trabalhos na SUGEP, SULOG e SUAG com foco em levantamento de necessidades de capacitação, mapeamento de competências e melhorias nos processos de trabalho e comunicação interna nas áreas. Merecendo destaque ainda, a parceria com facilitadores externos e internos para a execução de Trilhas de Aprendizagem, a exemplo da facilitação em novembro com apoio do servidor Coach Janio Donato Lopes que ministrou as imersões: "Líder Coach" e "Evoluindo para uma vida extraordinária".

Por fim, houve o auxílio direto à SUGEP para organização e execução das ações previstas no Termo de Ajustamento de Gestão (TAG) nº 04, assinado entre SES-DF e CGDF. A metodologia utilizada foi SCRUM/TRELLO, que também foi implementada na própria Gerência e resultou no aumento exponencial de produtividade e entrega eficaz das ações no TAG nº 04.

No que tange a Educação em Saúde, em 2018, foram computados 2912 eventos educativos totalizando 94.874,40 horas capacitadas e 69.299 participações de servidores. (Fonte: GES/DIDEP/CIGEC/SUGEP/SES-DF).

No que tange a Carreiras e Cargos, importante salientar o retorno da concessão da Grati¿cação de Titulação aos servidores da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (SES-DF), gratificação que foi objeto do Processo nº 414.000.685/2014 PGDF, o qual sobrestou as análises e publicações de novas concessões da GTIT de agosto/2014 até a edição do Parecer n.º 182/2016 - PRCON/PGDF.

Em março/2017 foi editada a Portaria nº 141/2017-SES/DF que regulamentou a concessão e majoração da gratificação de titulação, bem como a Decisão nº 488/2018-TCDF.

Foram realizadas 6.518 análises e 5.188 concessões de fevereiro/2018 a outubro/2018. (Fonte: GECC/DIDEP/CIGEC/SUGEP/SES-DF)

**Ações de Fortalecimento à Ressocialização de Detentos do Sistema Prisional no DF**

Com o intuito de auxiliar a reinserção de detentos do sistema prisional no mercado de trabalho, especificamente do regime semiaberto, a SES/DF cumpre um importante papel ao celebrar com a Fundação de Amparo ao Trabalhador Preso – FUNAP – o convênio para a alocação dos detentos nas Unidades da Secretaria.

Os reeducandos atuam como estivador, auxiliar administrativo, auxiliar de lavanderia, bombeiro hidráulico, pintor, costureiro, entre outros serviços gerais necessários ao funcionamento de suas respectivas Unidades.

Em 2018 foi assinado o primeiro Termo Aditivo referente ao contrato 030/2018, e a DIPMAT acompanha a execução do contrato e presta assistência aos reeducandos assim como suas chefias imediatas com as demandas e rotinas de praxe do convênio. Existem 90 detentos lotados na Secretaria de Saúde.

**Ações para o Mapeamento e Diagnóstico da Força de Trabalho na SES**

O planejamento da força de trabalho é um dispositivo de gestão fundamental para implementação do Sistema Único de Saúde (SUS), sendo assim, instrumentos que visem o dimensionamento da força de trabalho, possibilitam o mapeamento e diagnóstico de distribuição de pessoal, tornando possível identificar regiões de maior concentração e escassez profissional.

O Manual de Parâmetros mínimos da força de Trabalho para Dimensionamento da Rede SES, foi instituído pela Portaria SES Nº 683 de 26 de junho de 2018 e encontra-se disponível no Portal da Saúde.

Visando a atualização e revisão dos parâmetros do "Manual de Parâmetros para Dimensionamento da Força de Trabalho", publicado em 2015, foi constituído um Grupo de Trabalho em meados de 2017, cuja sua composição incluiu representantes da Subsecretaria de Gestão de Pessoas, Subsecretaria de Planejamento em Saúde e Subsecretaria de Atenção Integral à Saúde, com participação das áreas técnicas, de colegiados temáticos (Rede de Atenção à Pessoa com Deficiência e Rede Cegonha) e de representantes dos trabalhadores dos próprios serviços para pactuações e consensos sobre os parâmetros propostos.

O Manual foi estruturado a partir da lógica de organização dos Níveis de Atenção à Saúde, com descrição dos diferentes pontos de atenção e composição de equipes, levando-se em consideração a interprofissionalidade no cuidado em saúde e a inter-relação entre as equipes de diferentes serviços na articulação da rede.

Esse é um instrumento de gestão do trabalho que tem por finalidade nortear o planejamento e dimensionamento da Força de Trabalho na SES/DF, qualificar as práticas em gestão do trabalho que, a partir de indicadores epidemiológicos, sociais e assistenciais, podem orientar a composição das equipes de acordo com as necessidades reais do usuário do SUS.

O manual será disponibilizado em etapas, sendo que a primeira etapa publicada, é composta pelas áreas assistenciais da Atenção Primária, parte da Atenção Secundária, Atenção Hospitalar e das Unidades De Referência Distrital – URD.

As etapas seguintes contemplarão a Atenção Ambulatorial Secundária, Assistência Farmacêutica e complementações dos outros níveis de atenção à Saúde e das URD, além das áreas administrativas de toda Rede SES.

## Ações previstas para o Fortalecimento das Associações de Voluntários:

- Conquista de uma rede de parcerias com colaboradores de áreas estratégicas - Contínua;
- Formalização das parcerias das associações de voluntários com a SES-DF – conforme previsto pela Portaria-SES nº 180, com a assinatura de Acordos de Cooperação;
- Fortalecimento do voluntariado profissional em todas as áreas da saúde.
- Edição de instruções normativas procedimentais;
- Capacitação das equipes das unidades com parceria dos Núcleos de Ensino Permanente em Saúde - NEPS, conforme as portarias do voluntariado para melhor recepção e acolhimento dos voluntários;
- Implementação do Sistema SISVOL.

FUNDAÇÃO HEMOCENTRO DE BRASÍLIA – FHB

A Fundação Hemocentro de Brasília - FHB, fundação pública com personalidade jurídica de direito público, de caráter científico-tecnológico, educacional e de prestação de serviços de saúde, no campo da Hemoterapia, entidade do Sistema Único de Saúde vinculada à Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal, instituída nos termos do Decreto nº 14.598, de 04 de fevereiro de 1993, com base na autorização concedida pela Lei nº 206, de 13 de dezembro de 1991, integra a Administração Indireta do Distrito Federal.

Em dezembro a Fundação passou a ter uma nova estrutura administrativa, sem aumento de custos, conforme Decreto Nº 38.624, de 8 de dezembro de 2017.

Os recursos orçamentários repassados à Fundação Hemocentro de Brasília, além das despesas com pessoal e concessão de benefícios a servidores, destinaram-se à execução de despesas com a manutenção de serviços administrativos gerais e de tecnologia da informação.

Na ação Manutenção dos Serviços Administrativos Gerais realizou-se o pagamento de contratos de prestação de serviço de natureza continuada, que visam manter o bom andamento da área fim e dos serviços administrativos essenciais ao desenvolvimento das atividades da Fundação Hemocentro, tais como despesas com energia elétrica, água e esgoto e telefonia fixa e móvel.

Na ação Administração de Pessoal realizou-se a remuneração dos servidores ativos da Fundação Hemocentro de Brasília sob administração desta Fundação. Em média, foram remunerados, em 2018, 334 servidores ativos por mês. Na ação Concessão de benefícios a servidores foram pagos em 2018, em média 329 benefícios, entre auxílios transporte, auxílios creche e auxílios alimentação.

Na ação de Modernização do Sistema de Informação liquidou-se até o momento R$ 11.850,00 para aquisição de duas impressoras para impressão de cartões de fidelização de doadores. Existem processos relacionados à essa ação que encontram-se em fase de licitação.

Na ação Conservação das estruturas físicas de edificações públicas não houve execução até o momento, pois a publicação do edital de licitação para contratação de serviços de manutenção predial, conduzido pela SES-DF, foi suspenso para diligências. Além disso, já foi celebrado contrato para manutenção preventiva e corretiva dos elevadores da FHB, apesar de ainda não ter havido liquidação.

Sob a ação Gestão da Informação e dos Sistemas de Tecnologia da Informação os recursos envolveram a contratação de serviços de impressão e reprografia, manutenção e atualização de solução antivírus, com despesas mensais.

O detalhamento das demais atividades desenvolvidas pela FHB, relacionadas à triagem de doadores, coleta, testagem e produção de hemocomponentes, além do atendimento ambulatorial realizados pela Fundação Hemocentro de Brasília com recursos dos demais Programas de Trabalho executados diretamente pela FHB, são realizadas pela Unidade Orçamentária 23.202.

MELHORIAS NA ESTRUTURAS FÍSICAS

Estão vigentes 12 (doze) contratos de manutenção predial nos edifícios da Secretaria de Estado de Saúde, relativos aos serviços executados por demanda.

A região de Ceilândia, Asa Norte e SIA estão sem cobertura contratual no momento, encontrando-se em andamento o procedimento licitatório para a nova contratação.

**Tabela 87 - Contrato regular de manutenção predial nos edifícios da Secretaria de Estado de Saúde / DF, em percentual do valor empenhado em relação ao valor anual dos contratos renovados em abril de 2018.**

| Manutenção Predial – Regular | Percentual* |
|---|---|
| Manutenção Predial Brasília Asa Sul – Lote III | 90,51% |
| Manutenção Predial Gama – Lote V | 94,52% |
| Manutenção Predial HRT – Lote VI | 50,23% |
| Manutenção Predial Taguatinga (Centro) – Lote VII | 71,62% |
| Manutenção Predial LACEN e Brazlândia – Lote VIII | 97,79% |
| Manutenção Predial Sobradinho – Lote IX | 91,56% |
| Manutenção Predial Planaltina – Lote X | 82,62% |
| Manutenção Predial Paranoá – Lote XI | 72,33% |
| Manutenção Predial Núcleo Bandeirante, Guará, Cruzeiro e Candangolândia Lote – XII | 72,69% |
| Manutenção Predial Samambaia, Recanto das Emas, Riacho Fundo e Águas Claras – Lote XIV | 88,22% |
| Manutenção Predial Santa Maria – Lote XV | 84,77% |
| Manutenção Predial Administração Central, Lago Sul, Lago Norte, Varjão e São Sebastião – Lote XVI. | 100,00% |

Fonte: SINFRA/SES/DF - 2018

Para os Contratos de Manutenção de Equipamentos de Infraestrutura (elevadores, ar condicionado, sistemas condicionadores de energia, câmara de cadáveres e sistema de vapores de água quente), em 2018, com parceria técnica entre SES/DF e NOVACAP, foram concentrados esforços para promover a cobertura contratual dos serviços de manutenção, alcançando 76,92% de cobertura.

**Tabela 93 -Contrato regular de manutenção de equipamentos de infraestrutura nos edifícios da Secretaria de Estado de Saúde/DF, em percentual do valor empenhado em relação ao valor anual dos contratos renovados em abril de 2018.**

| MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE INFRAESTRUTURA | |
|---|---|
| **MANUTENÇÃO DE ELEVADORES E ESCADAS** | |
| **UNIDADE** | **(%) REALIZADO** |
| HRC / HRSAM / HRG / Unidade Mista de Taguatinga | 100,00% |
| HRAN / HRSM / FEPECS | 100,00% |
| HRPa (atual HRL), HRG, HMIB, HRSAM, HRT E HBDF (Monta Carga) | 16,67% |
| HRAM (Escadas rolantes) | 16,67% |
| HRPa (atual HRL) / Sede | 100,00% |
| HMIB / HRT / HRGu / Hospital Dia | 100,00% |
| Lote 01: HRS - 4 Elevadores / HRPl - 1 Elevador / Hemocentro<br>Lote 02: HRPl - 02 Monta Carga / Hemocentro - 01 Monta Carga | 0,00% |
| **MANUTENÇÃO DE AR CONDICIONADO** | |
| **UNIDADE** | **(%) REALIZADO** |
| HRAN | 16,67% |
| HRT | 100,00% |
| HRPA | 100,00% |
| HRBZ | 75,00% |
| HRC | 100,00% |
| HMIB | 100,00% |
| LACEN – Laboratório nível de biossegurança classificação "3" – NB-3 | 100,00% |
| HRPL | 100,00% |
| UPA Núcleo Bandeirante - UPA Recanto das Emas - UPA Samambaia - UPA Ceilândia - UPA São Sebastião - UPA Sobradinho | 100,00% |
| HRSM | 75,00% |
| HRS | 75,00% |
| HRSAM | 75,00% |
| HRG | 75,00% |
| HRGu, HSVP, Policlínica Tag. e CRT | 75,00% |
| Qualidade do ar - HBDF - HMIB - HRAN - HRC - HRT - HRBz - HRSAM - HRGu - HRPL -HRS – HRPa (atual HRL) - HRG - HRSM - LACEN – Laboratório Nível de Biossegurança Classificação "3" – NB3 - Diretoria da Informação e Tecnologia | 0,00% |

| | |
|---|---|
| **MANUTENÇÃO DE CÂMARAS DE CADÁVERES E REFRIGERADORES** | |
| TODA A REDE* | 100,00% |
| **MANUTENÇÃO DE GERADORES DE ENERGIA** | |
| TODA A REDE | 100,00% |
| **MANUTENÇÃO DE CALDEIRAS** | |
| TODA A REDE | 100,00% |

*****O serviço está sendo prestado, porém não há contrato vigente.

Atualmente as Unidades que ainda possuem Caldeiras são HRG, HRPl, (COMBS) e HRSM ( A GÁS).

SERVIÇO DE VIGILÂNCIA

No ano de 2018 mantivemos os contratos de vigilância assinados em setembro de 2017 e em janeiro de 2018 entraram em vigência mais 7 contratos de vigilância que acrescentaram nos contratos anteriores 50 postos.

Tomando por base os meses de janeiro a junho de 2018 a quantidade de postos contratados por esta SES foi de 1.263 e a despesa no valor de R$ 99.988.109,28, consoante quadro abaixo:

**Manutenção equipamentos da lavanderia**

Encontra-se em vigência o contrato nº 133/2012 com a empresa Brasília Médica Hospitalar LTDA para manutenção nos equipamentos de lavanderia, que totalizaram de janeiro a setembro de 2018 o valor de R$ 2.514.001,19.

**Tabela 95 – Contrato regular de empresas de manutenção de equipamentos de lavanderia na Secretaria de Estado de Saúde/DF, com valor mensal, em 2018.**

| CT 113/2012 - Brasília Médico | Valor Mensal |
|---|---|
| **Janeiro** | R$ 313.365,42 |
| **Fevereiro** | R$ 190.405,56 |
| **Março** | R$ 335.869,18 |
| **Abril** | R$ 278.676,19 |
| **Maio** | R$ 215.936,02 |
| **Junho** | R$ 252.177,71 |
| **Julho** | R$ 287.056,92 |
| **Agosto** | R$ 320.203,07 |
| **Setembro** | R$ 320.311,12 |
| **Total** | **R$ 2.514.001,19** |

## Óleo de Caldeiras

Houve a instalação de caldeiras elétricas no HRT, HRAN, HMIB, HRS, HRC e HRBZ que fizeram com que o consumo e o valor para esse fornecimento decrescessem a partir de maio/2018. Receberam o óleo de caldeiras as unidades HRPa, HRPL, HRG e o IHBDF.

Ressaltamos que ao longo do ano ocorreram vários atrasos no pagamento das faturas do óleo de caldeira, que geraram várias cartas de cobrança com ameaças de corte no fornecimento e

inclusive no dia 16/08/2018 encerrou-se o fornecimento. Enseja-se que no próximo ano as caldeiras do HRPa, HRPL, HRG sejam modificadas para caldeiras elétricas e o IHBDF passe a possuir contrato próprio.

**Manutenção e Conservação da Frota de Veículos da SES**

Foi realizada a manutenção de 289 veículos oficiais de propriedade da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal, distribuídos nas diversas Unidades de Saúde, dentre eles: ambulâncias, caminhões e veículos operacionais, com abertura de aproximadamente 938 ordens de serviços. As manutenções desses veículos foram realizadas nas oficinas credenciadas.

A Secretaria conta com acervo de 137 (cento e trinta e sete) ambulâncias, sendo que 52 (cinquenta e duas) encontram-se inativas para avaliação de baixa patrimonial e reserva técnica (excluindo-se SAMU), para transporte de pacientes estabilizados. As ambulâncias do SAMU executam atendimentos de urgências e emergências.

A SES conta com uma frota de 728 (setecentos e vinte e oito) veículos, incluindo veículos locados, veículos da Vigilância Sanitária e SAMU, que atendem as demandas da administração central e todas as unidades de saúde da SES/DF.

No tocante à área de Transportes e Gestão da Frota foi realizada a Contratação, por intermédio do Contrato n. 003/2018-SES/DF, celebrado com a empresa NEO CONSULTORIA E ADMINISTRAÇÃO DE BENEFÍCIOS EIRELLI EPP, cujo objeto consiste na prestação de serviços de intermediação, administração e gerenciamento informatizados e integrados de gestão de frota com gerenciamento de despesas de abastecimentos, com fornecimento dos insumos para as unidades de abastecimento que dão suporte às atividades da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal.

**Tabela 96 - Quantitativo de Veículos encaminhados para manutenção no ano de 2018.**

| MÊS | CAMINHÃO | ÔNIBUS | AMBULÂNCIA | OPERACIONAL | TOTAL MENSAL |
|---|---|---|---|---|---|
| Janeiro | 9 | | 40 | 33 | 82 |
| Fevereiro | 10 | 2 | 58 | 25 | 95 |
| Março | 5 | | 51 | 42 | 98 |
| Abril | 5 | | 49 | 35 | 89 |
| Maio | 7 | 1 | 71 | 34 | 113 |
| Junho | 5 | | 53 | 21 | 79 |
| Julho | 4 | | 40 | 41 | 85 |
| Agosto | 4 | 1 | 68 | 40 | 113 |
| Setembro | 1 | | 61 | 28 | 90 |
| Outubro | 2 | | 50 | 42 | 94 |
| Novembro * | 2 | | 41 | 18 | 61 |
| Dezembro * | 5 | | 35 | 16 | 56 |
| TOTAL | 59 | 4 | 617 | 375 | 1055 |
| TOTAL GERAL | | | | | |
| * Meses de novembro e dezembro constam apenas os veículos de frota própria da SES - excluindo SVS e SAMU, | | | | | |

Fonte: GETR/DIAOP/SINFRA/SESDF 2018

**Contratos de Limpeza**

No final do ano de 2018 houve a celebração dos contratos de limpeza, que antes estavam como contratos emergenciais, com a APECÊ Serviços Gerais Ltda, DINÂMICA Administração Serviços e Obras Ltda e IPANEMA Empresa de Serviços Gerais e Transportes Ltda.

**Tabela 97 – Distribuição por Contrato de empresas prestadoras de serviços de limpeza na Secretaria de Estado de Saúde/DF, por contrato, em 2018.**

| Contrato | Empresa | Valor do contrato |
|---|---|---|
| 144/2018 | APECÊ Serviços Gerais Ltda | R$ 18.073.261,86 |
| 145/2018 | IPANEMA Emp. de Serv. Gerais e Transp.Ltda | R$ 31.451.941,92 |
| 146/2018 | DINÂMICA Adm. Serv. e Obras Ltda | R$ 25.368.759,42 |
| Total | | R$ 49.525.203,78 |

### Contratos de Lavanderia

Esta SES possui três contratos regulares de lavanderia. São eles:

**Tabela 98 – Distribuição por Contrato regular de empresas prestadoras de serviços de lavanderia na Secretaria de Estado de Saúde/DF, por contrato, por empresa, por período de vigência, e valor de empenho global, em 2018.**

| Contrato | Empresa | VIGÊNCIA | EMPENHO GLOBAL |
|---|---|---|---|
| 001/2018-EMERGENCIAL | TECHLAV | 08/01/2018 a 07/04/2018 | R$ 1.394.271,00 |
| 023/2018 | LAVEBRAS | 06/04/2018 a 05/04/2019 | R$ 6.410.327,04 |
| 092/2017 | DUELAV | 29/12/2017 a 28/12/2018 | R$ 2.765.145,60 |
| 109/2017 | TECHLAV | 29/12/2017 a 28/12/2018 | R$ 4.218.393,60 |

### Contrato de coleta de lixo – SLU/SES-DF

O Serviço de Limpeza Urbana – SLU mantem o contrato para coleta em todas as unidades desta SES/DF, de resíduo Infectante, compreendendo a coleta, transporte, tratamento e disposição final dos resíduos de saúde potencialmente infectantes (grupo A e químicos grupo B e perfuroscortantes grupo E.

De janeiro a junho de 2018, vigorou o contrato nº 10/2012 com a empresa Stericycle, e em 16/06/2018 entrou em vigor o contrato nº 048/2018 com a empresa Belfort Gerenciamento de Resíduos Ltda.

A gestão e execução dos contratos estão a cargo do SLU.

# 3. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

## *Realizações extraordinárias.*

O Fundo de Saúde do Distrito Federal - FSDF tem como finalidade ser o instrumento de administração e suporte financeiro para gerir, executar, promover, supervisionar e fiscalizar

as atividades relacionadas com a execução financeira e orçamentária das ações do sistema de Saúde do Distrito Federal, Portaria nº 276, de 02 de dezembro de 2015, sob a orientação e supervisão direta do Secretário de Saúde do Distrito Federal.

No decorrer do exercício de 2018, janeiro a outubro, o FSDF desenvolveu as seguintes atividades:

Descentralização de créditos orçamentários para a Secretaria de Saúde do DF (UG 170101), Fundação Hemocentro de Brasília FHB (UG 170202) e Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde FEPECS (UG 170203), NOVACAP (UG 190201) e SLU (UG 150205), num total de 587 Notas de Crédito emitidas;

752 solicitações de Notas de Crédito Adicional relativas a alterações orçamentárias da Secretaria de Saúde do DF (UG 170101), da Fundação Hemocentro de Brasília FHB (UG 170202) e da Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde FEPECS (UG 170203), totalizando R$ 1.532.217.421,00 Bilhões de reais suplementares;

Após alteração da estrutura organizacional da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal, publicada no DODF nº 228, de 27 de novembro de 2015, Decreto nº 36.918 e da Portaria nº 276, de 02 de dezembro de 2015, o FSDF absorveu parcialmente a competência de ordenador de despesas, cabendo a responsabilidade de ordenar emissão de nota de empenho, liquidação, pagamento e suprimento de fundo, nos termos do Inciso II, art. 30, do Decreto 32.598, de 15 de dezembro de 2010, combinado com a Portaria citada;

Emissão de 11.758 notas de empenho;

Emissão de 19.170 previsões de pagamento e 16.455 notas de lançamento;

Análise dos processos de pagamento da Secretaria de Saúde do DF; e emissão de 20.472 ordens bancárias;

Elaboração mensal de conciliações bancárias de conta corrente e aplicação financeira de aproximadamente 12 contas do Banco Regional de Brasília, 180 contas do Banco do Brasil, das quais 17 contas são de convênios, e 10 contas da Caixa Econômica Federal, para atender contratos de repasses;

Conciliação contábil da unidade gestora 170901 FSDF;

Devolução de recursos à Secretaria de Fazenda, emissão de comprovantes de pagamento de ordens bancárias das contas do Banco do Brasil;

Prestação de informações sobre previsões e pagamentos realizados; Geração de relatórios gerenciais aos gestores da SES/DF;

Apuração de superávit financeiro de convênios e repasses fundo a fundo superiores a R$ 273 milhões e conciliação da "Conta Única da SES" no BRB.

Ingresso mensal no SIGGO dos rendimentos das aplicações de todas as contas correntes ativas.

O exercício financeiro de 2018, com receita realizada no montante de R$ 4.152.880.309,78, obteve um crescimento nominal de 48% em relação ao exercício de 2012, que representa acréscimo de R$ 1.348.457.900,00.

PLANEJAMENTO EM SAÚDE

Acompanhamento da execução orçamentária e financeira da SES.

Conforme tabela abaixo, na Lei Orçamentária Anual - LOA da SES/DF para o exercício de 2018, a dotação inicial aprovada foi de R$3.242.442.569,00.

No ano de 2018 os recursos provenientes do Fundo Constitucional do Distrito Federal - FCDF foram executados no orçamento da União e teve como dotação inicial o valor de R$3.326.876.264,00.

Desse modo, a dotação inicial para a SES/DF considerando os recursos presentes na LOA e do FCDF totalizaram R$6.569.318.833,00.

Apresentamos a seguir o resumo da execução orçamentária do orçamento da SES-DF:

**Tabela 99. Resumo da Execução Orçamentária SES-DF, até outubro de 2018**

| DESCRIÇÃO | SESDF | FCDF | TOTAL |
|---|---|---|---|
| **Dotação inicial (Lei)** | 3.242.442.569,00 | 3.326.876.264,00 | 6.569.318.833,00 |
| **Alterações orçamentárias (alteração-contingenciado-autorizado-cota)** | 1.104.515.719,67 | | 1.104.515.719,67 |
| **Dotação autorizada** | 4.346.958.288,67 | 3.326.876.264,00 | 7.673.834.552,67 |
| **Despesa empenhada** | 4.184.447.320,43 | 2.930.035.032,10 | 7.114.482.352,53 |
| **Despesa liquidada** | 3.745.875.830,65 | 2.875.778.482,70 | 6.621.654.313,35 |
| **Despesa paga*** | .580.219.862,89 | 2.875.778.482,70 | 6.455.998.345,59 |
| **Saldo orçamentário (disponível)** | 162.510.968,24 | 419.355.708,88 | 581.866.677,12 |

*Fonte: SIGGO – QDD Dezembro fechado - Os valores acima não estão considerando o FCDF

Comparando o exercício de 2018 com 2017 houve um aumento de 3,67% da dotação inicial. Esse aumento ocorreu principalmente devido à utilização do orçamento do FCDF para pagamento dos inativos da saúde. No exercício de 2016, como o FCDF compôs o orçamento do GDF, essas dotações compuseram o orçamento do Instituto de Previdência Social do GDF - IPREV não sendo computado no orçamento da SES.

No encerramento do exercício de 2017, 92,90% do recurso autorizado foi empenhado e 85,82% liquidado, o que significa um pequeno aumento em relação à 2016, 92,37% e 85,41%, respectivamente.

A execução orçamentária por Blocos de Financiamento do SUS, decorrente das transferências fundo a fundo, do Fundo Nacional de Saúde para o Fundo de Saúde do Distrito Federal, tem sua execução limitada à prevenção, promoção e à recuperação de ações e serviços de saúde dentro dos seus respectivos blocos.

O quadro abaixo mostra os valores autorizados, empenhados, liquidados e pagos com a Fonte 138, por Blocos de Financiamento, além dos respectivos percentuais de execução (empenho) e liquidação, em relação à despesa autorizada.

Execução por Blocos de Financiamento do SUS

**Tabela 101 – Demonstrativo de Execução Orçamentária por bloco de financiamento do SUS, na SES/DF em 2018**

| BLOCOS | AUTORIZADA | EMPENHADO | % EMP/AUT | LIQUIDADO | % LIQ/EMP | PAGOS |
|---|---|---|---|---|---|---|
| ATENÇÃO BÁSICA | 17.226.048,00 | 13.028.862,46 | 75,63% | 5.387.101,20 | 41,35% | 5.057.329,80 |
| MAC | 890.403.278,59 | 827.303.575,03 | 92,91% | 594.491.341,92 | 71,86% | 565.007.000,27 |
| ASSIST. FARMAC. | 243.081.709,21 | 310.037.083,25 | 127,54% | 197.439.944,83 | 63,68% | 194.650.568,10 |
| VIGIL.EM SAÚDE | 12.718.380,53 | 19.025.445,71 | 149,59% | 7.931.269,49 | 41,69% | 7.781.049,02 |

| | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| GESTÃO SUS | 714.744.149,20 | 765.254.870,73 | 107,07% | 578.600.695,13 | 75,60% | 563.631.628,73 |
| INVESTIMENTO | 88.812.753,93 | 71.153.882,24 | 80,12% | 26.529.527,34 | 37,28% | 26.521.313,34 |
| **TOTAL** | **1.966.986.319,46** | **2.005.803.719,42** | **101,97%** | **1.410.379.879,91** | **70,31%** | **1.362.648.889,26** |

SIGGO/SIAC

Dentre os blocos de financiamento, o bloco da Média e Alta Complexidade é o que possui o maior quantitativo de recursos, tendo em vista sua natureza, alcançando um percentual de execução 92,91% do total dos recursos provenientes do MS. No entanto, no ano de 2018, os blocos com maior execução orçamentária foram Vigilância em Saúde com 149,59% e Assistência Farmacêutica com 127,54%.

## Execução por Categoria de Gasto

**Tabela 102 – Demonstrativo de Execução Orçamentária por categoria de gasto, na SES/DF em 2018**

| SES-DF | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Grupo de Natureza de Despesa** | **Dotação Autorizada** | | **Empenhado** | | **Liquidado** | **Saldo orçamentário (Disponível)** | |
| | **R$** | **%** | **R$** | **%** | **R$** | **%** | |
| 1-Pessoal e Encargos Sociais | 2.110.870.462,55 | 48,56% | 2.110.870.460,49 | 50,45% | 2.089.191.288,67 | 55,77% | 2,06 |
| 3-Outras Despesas Correntes | 2.138.889.126,38 | 49,20% | 2.032.022.201,47 | 48,56% | 1.629.970.814,25 | 43,51% | 106.866.924,91 |
| 4-Investimentos | 95.362.485,74 | 2,19% | 41.554.658,47 | 0,99% | 26.713.727,73 | 0,71% | 53.807.827,27 |
| 6- Amortização da dívida | 1.836.214,00 | 0,04% | 0,00 | 0,00% | 0,00 | 0,00% | 1.836.214,00 |
| Total | 4.346.958.288,67 | 100% | 4.184.447.320,43 | 100,00 % | 3.745.875.830,65 | 100% | 162.510.968,24 |

*Fonte: SIGGO – QDD Dezembro fechado.

## Fundo Constitucional do DF

Até o ano de 2014 os recursos do FCDF destinados à saúde eram executados no orçamento da União via o sistema SIAFI e estavam sob a gestão da SES/DF. Nos anos de 2015 e 2016 esses recursos passaram a integrar o orçamento do GDF compondo o orçamento da SES, para pagamento dos ativos e do IPREV para o pagamento dos inativos e sendo executado dentro do Sistema Integrado de Gestão Governamental - SIGGO. Contudo, desde 2017 o FCDF retornou para o orçamento da União e execução no SIAFI.

Conforme observado acima, grande parte da despesa da SES-DF se refere ao grupo 1-Pessoal e Encargos Sociais. No entanto, no quadro acima foram demonstrados os recursos executados no orçamento da SES, não considerando as dotações do FCDF.

Quando analisada em sua totalidade, a despesa de pessoal é custeada com recursos provenientes do FCDF (58%) e Tesouro do GDF (42%):

## Despesa com Pessoal e Encargos Sociais

**Tabela 103 – Demonstrativo de receita liquidada por elemento de despesas na SES/DF em 2018**

| **Elemento de Despesa** | **Liquidado** | | |
|---|---|---|---|
| | **FCDF** | **GDF** | **Total** |
| 01 - Aposentados | 646.567.762,36 | 0,00 | 646.567.762,36 |
| 04-Contrat.por T.Deterninado | 0,00 | 228.828,81 | 228.828,81 |
| 11-Vencimentos e Vant.Fixas | 1.967.210.475,15 | 1.292.102.952,32 | 3.259.313.427,47 |
| 13-Obrigações Patronais | 0,00 | 644.703.266,27 | 644.703.266,27 |

| | | | |
|---|---|---|---|
| 16-Outras Despesas Variáveis | 113.776,15 | 100.310.690,87 | 100.424.467,02 |
| 91 - Sentenças Judiciais | 0,00 | 6.893,96 | 6.893,96 |
| 92-Despesas de Ex.Anteriores | 254.204.937,00 | 0,00 | 254.204.937,00 |
| 93 - Idenização Transporte | 0,60 | 0,00 | 0,60 |
| 94-Inden.e Restit.Trabalhistas | 7.681.541,44 | 50.278.988,79 | 57.960.530,23 |
| 96-Ressarc.Desp.Pes. Requisitado | 0,00 | 1.559.667,65 | 1.559.667,65 |
| **Total** | **2.875.778.492,70** | **2.089.191.288,67** | **4.964.969.781,37** |
| **%** | **58%** | **42%** | **100%** |

*Fonte: SIGGO – QDD Dezembro fechado.

No Plano Plurianual- PPA 2016-2019, o Programa Temático destinado à saúde é o 6202- Brasília Saudável que está dividido em 6 Objetivos Específicos- OE. Constam ainda no PPA da SES ações de outros programas temáticos como o 6211- Direitos Humanos e Cidadania, 6228 – Famílias Fortes e o 6002- Gestão, manutenção e serviços ao Estado.

No Programa de Gestão, Manutenção e serviços ao Estado estão as ações voltadas para o complexo administrativo de todo o GDF. Na SES, os recursos deste programa são alocados para custear serviços administrativos gerais (limpeza, vigilância, lavanderia, serviços públicos de fornecimento de energia, água e coleta de esgoto, telefonia e demais contratos para prestação de serviços administrativos e aquisição de materiais com o mesmo fim), conservação das estruturas físicas e edificações públicas e ainda, administração de pessoal e concessão de benefícios a servidores.

Tal Programa está classificado no grupo "Outros", na demonstração abaixo, no entanto, considerando que tais ações são globais e atendem à totalidade da folha de pessoal, concessão de benefícios a servidores e a prestação de serviços à SES, em sua maioria, serviços continuados, não concorre com o percentual dos demais Objetivos Específicos.

## Execução por Objetivo Específico do PPA 2016-2019

**Tabela 104 – Demonstrativo de Execução Orçamentária por objetivo específico do PPA 2016-2019, na SES/DF em 2018**

| Objetivo Específico no PPA 2016-2019 | Lei | Despesa Autorizada | Dotação Disponível | Empenhado | Liquidado | Liq/Aut por OE |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **OE 1- Atenção Primária à Saúde** | 107.883.461,00 | 30.074.364,68 | 16.402.135,83 | 13.672.228,85 | 6.903.940,68 | 22,96% |
| **OE 2- Atenção especializada à Saúde** | 1.036.194.656,00 | 1.039.914.782,74 | 87.291.715,75 | 952.623.066,99 | 721.119.906,46 | 69,34% |
| **OE 3- Redes de Atenção à Saúde** | 39.331.918,00 | 65.716.039,81 | 33.645.157,08 | 32.070.882,73 | 24.599.796,00 | 37,43% |
| **OE 4- Assistência Farmacêutica** | 210.888.763,00 | 251.249.810,30 | 1.428.763,25 | 249.821.047,05 | 203.031.985,28 | 80,81% |
| **OE 5- Vigilância em Saúde** | 22.964.939,00 | 13.344.294,53 | 2.816.941,30 | 10.527.353,23 | 7.935.555,49 | 59,47% |
| **OE 6- Gestão do SUS** | 146.268.200,00 | 160.873.370,67 | 14.464.690,42 | 146.408.680,25 | 132.799.153,14 | 82,55% |
| **Outros *** | 910.632,00 | 2.785.785.625,94 | 6.461.564,61 | 2.779.324.061,33 | 2.649.485.493,60 | 95,11% |
| **Total** | **3.242.442.569,00** | **4.346.958.288,67** | **162.510.968,24** | **4.184.447.320,43** | **3.745.875.830,65** | 86,17% |

*Outros: estão consideradas as ações dos programas temáticos: Direitos Humanos e Cidadania, Famílias Fortes, Manutenção, Gestão e Serviços ao Estado e Educação Superior
Fonte: SIGGO – QDD Posição em 12/11/2018**% refere- se ao liquidado sobre o autorizado. Os valores acima não estão considerando o FCDF

Considerando apenas o Programa temático 6202- Brasília Saudável, os Objetivos Específicos que tiveram a maior execução de suas respectivas despesas autorizadas foram OE 6 – Gestão SUS (82%), OE 4- Assistência Farmacêutica (80%) e OE 2- Atenção especializada à Saúde (69%).

## Cumprimento da EC 29

Conforme estabelecido na Emenda Constitucional 29/2000, verificamos que o percentual mínimo exigido para aplicação em Ações e Serviços Públicos de Saúde- ASPS até o quinto bimestre de 2018 foi de 13,06% da receita do Tesouro do GDF. No entanto, no mesmo período, foram aplicados um total de R$ 2.504.912.457,79 (18,04%) em despesas consideradas ASPS, ou seja, um superávit de 4,98% em relação ao percentual obrigatório.

## Aplicação em Ações e Serviços Públicos de Saúde- ASPS- EC 29/2000

**Tabela 105 – Demonstrativo de Cumprimento da Aplicação em Ações e Serviços Públicos de Saúde- ASPS- EC 29/2000, na SES/DF em 2018 ***

| Origem dos Recursos | Valor Acumulado | Participação Mínima | |
|---|---|---|---|
| | | % | R$ 1,00 |
| 1) Base de Cálculo Estadual | 8.980.096.553,95 | 12,00 | 1.077.611.586,47 |
| 2) Base de Cálculo Municipal | 4.906.966.998,22 | 15,00 | 736.045.049,73 |
| 3) Total: (1) + (2) | **13.887.063.552,17** | **13,06** | **1.813.656.636,21** |

| Descrição das Despesas | Valor (R$) | % |
|---|---|---|
| 4) Total Aplicado nas Funções 10 e 28 | 2.505.438.124,02 | 0,00 |
| 5) Exclusões (ODC função 28) | 525.666,23 | 0,00 |
| **6) Total: (4) - (5)** | **2.504.912.457,79** | **18,04** |
| **SUPERAVIT (+) : (6) - (3)** | **691.255.821,58** | **4,98** |

Diário Oficial do DF nº 227, de 29/11/2018, pg.39-40.
*Dados referentes ao 5° Bimestre

## Restos a pagar

No primeiro quadrimestre de 2018 foram inscritos em Restos a Pagar Processados e Não Processados, referente ao exercício de 2017, o valor de R$ 749.545.433,42 (setecentos e quarenta e nove milhões, quinhentos e quarenta e cinco mil, quatrocentos e trinta e três reais e quarenta e dois centavos), sendo R$ 216.481.178,75 (duzentos e dezesseis milhões, quatrocentos e oitenta um mil, cento e setenta e oito reais e setenta e cinco centavos) em "Restos a Pagar Processados" (despesas empenhadas e liquidadas em decorrência da entrega do bem ou prestação do serviço) e R$ 533.065.316,97 (quinhentos e trinta e três milhões, sessenta e cinco mil, trezentos e dezesseis reais e noventa e sete centavos) em Restos a Pagar Não Processados (despesas empenhadas e pendentes de liquidação por não ter acontecido a entrega do bem ou prestação do serviço).

Ressalta-se que os recursos dispendidos para pagamento dos restos a pagar são os recursos do ano corrente, ou seja, a existência de restos a pagar compromete ainda mais os escassos recursos, pois as dotações orçamentárias aprovadas na LOA ficam comprometidas com o pagamento dessas despesas não saldadas no exercício anterior.

Observa-se que até agosto de 2018 foram pagos R$ 560.540.484,09 (quinhentos e sessenta milhões, quinhentos e quarenta mil, quatrocentos e oitenta e quatro reais e nove centavos) em Restos a Pagar Processados e Não Processados, restando a pagar R$ 13.042.535,58 (treze

milhões, quarenta e dois mil, quinhentos e trinta e cinco reais e cinquenta e oito centavos), tendo sido cancelados R$ 107.978.794,58 (cento e sete milhões, novecentos e setenta e oito mil, setecentos e noventa e quatro reais e cinquenta e oito centavos) e retidos R$ 406.524,71 (quatrocentos e seis mil, quinhentos e vinte e quatro reais e setenta e um centavos).

**Tabela 106 - Resumo de restos a pagar processados e não processados, segundo inscritos, pago, cancelado, retenção e total a pagar, SES-DF, até o 3º quadrimestre de 2018**

| Restos a Pagar | Inscrito | Pago | Cancelado | Retenção | A Pagar |
|---|---|---|---|---|---|
| Processado | 216.481.178,75 | 138.445.209,17 | 367.299,73 | - | 9.683.988,38 |
| Não Processado | 533.065.316,97 | 422.095.274,92 | 107.611.494,85 | 406.524,71 | 3.358.547,20 |
| Total | 749.546.495,72 | 560.540.484,09 | 107.978.794,58 | 406.524,71 | 13.042.535,58 |

Fonte GEPLOS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SIGGO/SIAC, em 21/01/2019.

ADMINISTRAÇÃO GERAL

No ano de 2018 foram realizadas atividades visando à melhoria dos procedimentos de aquisições e contratações da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal – SES/DF, tais como:

- Criação da Diretoria de Contratos e Convênios: com a constituição da diretoria, observamos maior celeridade no processo de pagamento dos serviços contratados por esta secretaria. Foi realizada a modelagem do fluxo da execução dos contratos de serviços e dos pagamentos, resultando em maior transparência nas atividades;
- Gestão dos indicadores na SUAG: possibilitou o diagnóstico do andamento dos processos de aquisição em cada etapa da contratação e embasou a gestão junto às áreas responsáveis o que resultou em diminuição do tempo de aquisição e alcance da meta para aquisição de medicamentos;
- Sugestão de implementação do Teletrabalho: por meio do processo nº 00060-00431426/2018-25 sugeriu-se a implementação de uma moderna ferramenta de gestão, o Teletrabalho – ou Home Office; e
- Implementação da Gestão de Riscos: diretrizes atuais da Administração Pública apontam para a implementação de uma nova cultura no Serviço Público - a Gestão de Riscos. Neste sentido, foram enviados 04 (quatro) servidores para participarem do curso "Gestão de Riscos com Base na NBR ISO 31000:2018", tendo por objetivo iniciar essa mudança de paradigma.

As atividades desempenhadas, considerando-se os recursos humanos, tecnológicos e estruturais disponíveis, em geral foram satisfatórias, como pode ser observado no quadro abaixo:

**Tabela 107 – Demonstrativo das Ações e Atividades da SUAG - SES/DF em 2018**

| Ação | 2017* | 2018* |
|---|---|---|
| Análises e reanálises dos Instrumentos de Contratação | 1.204 | 1.567 |
| Procedimentos de estimativa de preços | 1.238 | 1.666 |
| Enviados para abertura de licitação | 291 | 424 |
| **Enviados para aquisições Especiais** | **487** | **943** |
| Instruções Processuais Diversas | 28 | 22 |
| **Processos instruídos** | **4.893** | **4.625** |
| **Quantitativo de Instruções** | **6.686** | **5.983** |

Observa-se a ocorrência de redução dos Processos Instruídos e do Quantitativo de Instruções Processuais ao se comparar os períodos de jan-out/2017 e jan-out/2018. Tal fato deve-se, principalmente, às mudanças estruturais ocorridas na SES/DF. Dentre as quais, a alteração de setor que elaborava as Autorizações de Fornecimento de Materiais – AFM's e atividades semelhantes, impactando diretamente nos dados informados.

Cita-se também como indicativo de melhora o aumento, em torno de 45%, no número de processos encaminhados para abertura de Licitação. Tal fato demonstra que as medidas adotadas pela atual gestão tem surtido o efeito esperado, sobretudo em ações como a análise dos instrumentos de contratação e a pesquisa de preços.

Os resultados finais revelam que, no período analisado, foram enviados 424 (quatrocentos e vinte e quatro) processos objetivando a abertura de licitação e 943 (novecentos e quarenta e três) processos para que fossem promovidas ações diversas, tais como: adesões a atas de outros Órgãos, Inexigibilidades, Dispensas de Licitação e outros.

**Pregões de 2018**

Nota-se um aumento de 28% nos pregões publicados quando comparado com o exercício de 2017. Registramos que a produção do ano de 2018 foi a maior desde a criação da Central de Compras da Saúde, contando com 434 certames até o dia 25/10/2018.

Em que pese o elevado número de licitações, há previsão de abertura de novos procedimentos licitatórios. Na contramão, registramos que alguns pregões ainda se encontram em andamento.

Destacamos os principais motivos que ensejaram o cancelamento e o fracasso dos itens nos pregões eletrônicos no exercício financeiro de 2018:

- A aplicação da Lei Complementar 123/2006 e do Decreto Distrital n°35.592/2014. Para itens licitados com valor estimado até R$80.000,00, a participação é exclusiva para microempresas e empresas de pequeno porte (ME/EPP). Para itens licitados com valor acima de R$80.000,00, até 25% do quantitativo é reservado para ME/EPP;
- Ausência de participação de fabricante ou representante de medicamentos exclusivos;
- Apresentação de proposta pelas empresas com valor maior que o estimado na pesquisa de preço pela administração;
- Falta de atendimento dos licitantes às exigências técnicas e requisitos legais requeridas em Edital;
- Divergência entre a especificação do objeto ofertado e a requerida pela área técnica demandante, apurada em parecer técnico.

**Tabela 108 – Demonstrativo dos Contratos e demais atos contratuais na SES/DF, por tipo, por quantidade, em 2018**

| FORMALIZAÇÃO DE CONTRATOS E DEMAIS ATOS REFERENTES A AJUSTES CONTRATUAIS - 2018 | | |
|---|---|---|
| **DESCRIÇÃO** | | **QUANTIDADE** |
| CONTRATOS FORMALIZADOS | | 87 |
| TERMOS ADITIVOS REFERENTES A CONTRATOS REALIZADOS | | 227 |
| ATAS DE REGISTRO DE PREÇOS FORMALIZADAS | | 249 |
| TERMOS ADITIVOS À ATA DE REGISTRO DE PREÇOS | | 22 |
| AJUSTES DIVERSOS | TERMOS DE PERMISSÃO DE USO | 16 |
| | TERMO DE CESSÃO DE USO | 12 |
| | TERMO DE DOAÇÃO | 4 |

| | | |
|---|---|---|
| | CONTRATOS DE GESTÃO | 1 |
| | CONTRATO DE COMODATO | 1 |
| ATAS NÃO FORMALIZADAS (DESCUMPRIMENTO DA EMPRESA) | | 7 |
| SANÇÕES ADMINISTRATIVAS | ADVERTÊNCIAS | 46 |
| | MULTAS | 510 |
| | SUSPENSÕES | 0 |
| | DECLARAÇÕES DE INIDONEIDADE | 0 |
| PEDIDOS DE TROCA DE MARCA | DEFERIDOS | 25 |
| | INDEFERIDOS | 20 |
| | INTEMPESTIVOS OU NÃO CONCLUÍDO POR CANCELAMENTO DE NOTA DE EMPENHO | 10 |
| | Em fase de instrução | 10 |
| PEDIDOS DE PRORROGAÇÃO DO PRAZO DE ENTREGA OU EXECUÇÃO (sem formalização de contrato) | DEFERIDOS | 0 |
| | INDEFERIDOS | 90 |
| | EMPRESAS NOTIFICADAS | 266 |
| | ADVERTÈNCIAS | - |
| | MULTAS | - |
| | SUSPENÇÕES | - |
| | DECLARAÇÕES DE INIDONEIDADE | - |

Fonte: DFACC/SUAG/SES/DF, dados referentes ao período de 01/01/2016 a 25/10/2018.

Esclarecemos, que em relação às notícias de fato, estas ainda se encontram em fase de análise e instrução (Defesa, Recurso e Decisão), a fim de lançar as possíveis advertências, multas, suspensões e/ou declarações de inidoneidade.

No que diz respeito à Prestação de Contas de Convênios, obteve-se a manutenção da regularidade de todos os Convênios Federais fora da inadimplência, mantendo limpo o CNPJ da SES/DF junto ao CAUC/SIAFI (Cadastro Único de Inadimplência de Convênios).

Quanto à Instrução e Formalização de Contratos e Convênios, foram realizadas, junto com a Educação em Saúde da SUGEP, ações de capacitação de executores de contratos e este ano foram abertas, na Escola de Governo, 03 (três) turmas exclusivas para a Secretaria de Estado de Saúde, sendo capacitados ao todo 102 (cento e dois) executores de Contrato.

Também estão disponibilizados no Portal da Saúde os contratos e atas digitalizados, visando ter uma maior transparência nas contratações da SES/DF.

Nessa linha, a Diretoria de Acompanhamento de Contratos e Convênios-DACC tem sob sua responsabilidade o acompanhamento administrativo de 195 (cento e noventa e cinco) contratos, 40 (quarenta) convênios e 38 (trinta e oito) instrumentos congêneres, totalizando 273 (duzentos e setenta e três) ajustes, sendo a gestão desta fragmentada entre as Gerências de Acompanhamento, na qualidade de Unidades Gestoras.

Inicialmente com a vigência da Portaria 170, estabeleceu-se um fluxo para o desempenho das atividades elencadas, determinando prazos para cada agente envolvido na execução dos contratos, o que gerou uma mudança significativa da rotina administrativa, tendo em vista que na série histórica da SES, nunca houve um acompanhamento efetivo nas contratações.

A partir da centralização dos contratos na esfera de competência da DACC, possibilitou-se o conhecimento das inconsistências na prestação dos serviços e nos fornecimentos

desenvolvidos, e a implementação de medidas que viabilizem a melhoria nos serviços de saúde.

Inicialmente, identificou-se um elevado número de processos pendentes de instrução, resultando em atrasos de meses nos pagamentos aos contratados, e consequentemente em suspenção de serviços na rede.

Observa-se ainda, os diversos processos de Despesas de Exercício Anteriores em situação de Reconhecimento de Dívida, referente a diversos anos (2012-2017), necessitando de análise, apuração de valor devido, e de instrução, o que impacta significativamente na gestão das despesas, na apuração das dívidas e na demanda de trabalho diária.

Cita-se também, a identificação de procedimentos que afetam na plena execução dos contratos, tendo em vista a comunicação estabelecida entre as áreas administrativas e os que fiscalizam a prestação, que antes não possuíam uma área para pedir orientações, esclarecimentos e que promovesse ações junto às áreas competentes.

Assim, tendo uma Unidade Gestora responsável pelo acompanhamento de cada serviço por sua especificidade, pode-se conhecer as fragilidades e iniciar um planejamento das atividades relacionadas em sua competência, visando à otimização das rotinas de trabalho.

Desta forma, para subsidiar o processo de trabalho desta diretoria, foram implementados alguns indicadores que já podem inferir mudanças substanciais no que tange a melhoria do acompanhamento administrativos dos contratos.

Tendo como base a Portaria 170, as empresas contratadas foram convocadas e receberam a instrução de como se dariam as atividades da diretoria, e como seria o relacionamento com a SES/DF, foram apresentados os atores responsáveis por acompanhar seus ajustes, e como se dariam os procedimentos relacionados a instrução dos processos de pagamento, alterações e prorrogações contratuais, promovendo agilidade na troca de informações.

Reuniões são realizadas periodicamente com os representantes, para alinhar os métodos de trabalho e de faturamento, verificando a possibilidade de melhoria no que tange a parte administrativa do contrato.

Os executores e/ou comissões executoras também puderam expor suas dificuldades, e com a normatização estabelecida na Portaria 170, o que contribuiu expressivamente na celeridade na instrução processual, reduzindo o lapso temporal nos pagamentos aos contratados, resultando no envio mensal regular dos processos ao Fundo de Saúde do Distrito Federal, visando cumprir o prazo de pagamento estabelecido contratualmente, fato que apesar de obrigatório, não era atendido pela SES/DF.

Também foram motivadas ações para a orientação dos executores, em relação ao conhecimento dos contratos de sua responsabilidade, e melhorar o vínculo com as áreas técnicas/consolidadoras, para um melhor treinamento técnico e aprimoramento dos mecanismos de fiscalização.

Devido ao curto tempo de atuação da diretoria, estamos em processo de implementação de rotinas administrativas que possibilitem adotar melhoria no acompanhamento e na execução dos contratos. Desta forma está sendo elaborada a nova cartilha do executor, orientando os executores de contratos das suas áreas de atuação no que se refere às suas obrigações e fomentando a capacitação.

Está sendo avaliada a mudança no método de escolha desses atores, tendo em vista as mudanças na legislação vigente, as deficiências identificadas, bem como na nova estrutura da SES/DF, para melhor organização, efetividade e melhoria na qualidade dos serviços prestados nas unidades. Nesse ínterim, está sendo coordenada a implantação o Sistema de

Fiscalização de Contatos Corporativos - SFCC, onde os executores irão elaborar os relatórios circunstanciados com informações da prestação dos serviços contratados.

Acrescenta-se que foi implementado o HPROSEI em agosto, sistema de monitoramento de processos de pagamento, pelo qual haverá a possibilidade de expor os resultados em análise futura relativo aos prazos exigidos na Portaria 170. As medidas adotadas serão avaliadas na ocasião da conclusão do exercício financeiro, para melhoria no das ações desenvolvidas.

No período de julho a setembro foram cadastrados cerca de 3.253 prontuários médicos periciais oriundos do SUBSAÚDE/SEPLAG.

Estão em fase de eliminação quase 1000 caixas arquivo de contracheques onde foram adotadas as seguintes rotinas:

Encaminhamento de parecer à Assessoria Jurídico-Legislativa da SES/DF;

Solicitação de autorização de eliminação dos contracheques ao Arquivo Público do Distrito Federal;

Publicação no DODF de edital de ciência de eliminação, informando o prazo para os interessados procurarem a Gerência de Arquivo para devolução do documento;

Atendimento às solicitações e entrega dos contracheques (em andamento);

Eliminação dos contracheques remanescentes (aguardando a conclusão da etapa anterior).

Com a implantação do SEI na SES/DF e a descentralização da gestão do sistema, o cadastro de novos usuários e a mudança de lotação no SEI é feita de acordo com o seguinte quadro de distribuição, atualmente responsável por gerir 5.655 usuários.

**Tabela 109 – Quantitativo de usuários do SEI, por unidade destinatária, na SES/DF em 2018**

| REGIÃO | UNIDADE DESTINATÁRIA | UNIVERSO DE USUÁRIOS |
|---|---|---|
| ADMC | SES/SUAG/DIDOC/GEPROG | **5.857** |
| SVS | SES/SUAG/DIDOC/GEPROG | |
| PARQUE DE APOIO | SES/SUAG/DIDOC/GEPROG | |
| HMIB | SES/SUAG/DIDOC/GEPROG | |
| SRSCE | SES/SRSCE/DA/GAOESP-AN/NPDOC | **2.914** |
| | SES/SRSCE/DA/GAOAPS-CN/NPDOC | |
| SRSCS | SES/SRSCS/DA/GAOESP-GUA/NPDOC | **1.746** |
| | SES/SRSCS/DA/GAOAPS-CS/NPDOC | |
| SRSNO | SES/SRSNO/DA/GAOESP-PLA/NPDOC | **3.758** |
| | SES/SRSNO/DA/GAOAPS-NO/NPDOC | |
| SRSLE | SES/SRSLE/DA/GAOESP-PAR/NPDOC | **2.453** |
| | SES/SRSLE/DA/GAOAPS-LE/NPDOC | |
| SRSOE | SES/SRSOE/DA/GAOESP-CEI/NPDOC | **4.088** |
| | SES/SRSOE/DA/GAOAPS-OE/NPDOC | |
| | SES/SRSOE/DA/GAOESP-BRZ/NPDOC | |
| SRSSO | SES/SRSSO/DA/GAOESP-TAG/NPDOC | **5.704** |
| | SES/SRSSO/DA/GAOESP-SAM/NPDOC | |
| | SES/SRSSO/DA/GAOAPS-SO/NPDOC | |

| REGIÃO | UNIDADE DESTINATÁRIA | UNIVERSO DE USUÁRIOS |
|---|---|---|
| SRSSU | SES/SRSSU/DA/GAOESP-GAMA/NPDOC | **5.133** |
| | SES/SRSSU/DA/GAOAPS-SU/NPDOC | |
| | SES/SRSSU/DA/GAOESP-SM/NPDOC | |
| HAB | SES/HAB/DA/NPDOC | **348** |
| HSVP | SES/HSVP/DA/NPDOC | **327** |
| CRDF | SES/CDF/DA/GAO/NPDOC | **1.085** |
| **TOTAL** | **33.413** | |

Após a implantação do SEI, houve significativa diminuição de documentos recebidos e expedidos pelo protocolo central, houve redução de 35.175 documentos em relação ao mesmo período em 2017, cerca de 65,5% a menos, conforme tabela abaixo:

**Tabela 110 – Comparativo do volume de documentos recebidos no protocolo central antes e após a implantação do SEI na SES/DF em 2018.**

| MÊS DE REFERÊNCIA | CONTROLE DO SISTEMA DE MALOTE - 2017 - SES/DF (ADMC) | | CONTROLE DO SISTEMA DE MALOTE - 2018 - SES/DF (ADMC) | |
|---|---|---|---|---|
| | TOTAL MENSAL DE ESPELHOS | TOTAL MENSAL DE DOCUMENTOS | TOTAL MENSAL DE ESPELHOS | TOTAL MENSAL DE DOCUMENTOS |
| MAIO | 1.273 | 19.697 | 732 | 4.606 |
| JUNHO | 984 | 14.499 | 658 | 3.849 |
| JULHO | 1.045 | 10.903 | 746 | 3.996 |
| AGOSTO | 1.143 | 8.600 | 899 | 6.073 |
| **TOTAL** | **4.445** | **53.699** | **3.035** | **18.524** |

Outro passo importante a ser dado é a conclusão do Plano de Classificação e Tabela de Temporalidade de Documentos da Atividade-fim da SES, instrumento que garante a guarda dos documentos pelo tempo necessário.

Em relação às atividades referentes à gestão patrimonial, também houve modificações qualitativas e quantitativas em relação a gestão do exercício anterior. Foram incorporados 5.384 (cinco mil, trezentos e oitenta e quatro) bens permanentes na SES-DF, oriundos de aquisições e doações, totalizando o valor de R$ 16.977.453,44 (dezesseis milhões, novecentos e setenta e sete mil, quatrocentos e cinquenta e três reais e quarenta e quatro centavos).

Ainda em relação à incorporação informamos que, em 2017 o citado procedimento era realizado pela Secretaria de Fazenda e em meados de 2018 passou a ser conduzido pela gerência de tombamento e desfazimento subordinada à Diretoria de Patrimônio.

Visando uma melhor gestão patrimonial, foram realizadas ações de mapeamento de processos e reestruturação do fluxo de tarefas que envolvem a realização de inventário anual de bens móveis e imóveis da SES/DF, ações essas que favoreceram assertivamente a gestão desses procedimentos administrativos, com reflexo positivo nos relatórios encaminhados pelas subcomissões.

Ainda nesse diapasão, foram criados no SEI, um processo para cada setor a fim de registrar o controle das informações patrimoniais das unidades subordinadas à Secretaria de Estado de Saúde, trazendo como resultados a transparência, celeridade e padronização na gestão de bens móveis e semoventes por parte das superintendências, além de facilitar em termos operacionais a regularização de bens que se encontravam em TCE ou fora de carga.

Outro ponto que se faz importante destacar é a publicação da Portaria nº 894, de 20 de Agosto de 2018 que incube ao titular de cargo a realização do inventário no seu próprio setor, tal medida objetiva uma maior veracidade das informações prestadas no levantamento de inventário e a conscientização da importância do controle patrimonial por parte dos gestores.

Assim, foram realizadas reuniões presenciais com os diretores(as) administrativos, gerentes de apoio operacional e presidentes das subcomissões de inventário a fim de conscientizar a importância e necessidade no aprimoramento das atividades disciplinadas na aludida Portaria.

Vale frisar que ainda existem fatores que dificultam e contribuem negativamente para uma ideal e efetiva gestão patrimonial. Dentre eles, a falta de tecnologia adequada no levantamento de informações, escassez de servidores, a ausência de conscientização de parte dos gestores com relação à responsabilização patrimonial e a não atualização do sistema geral patrimonial com as informações levantadas pelas comissões de inventário.

Tem-se também a notória dificuldade em efetivar o controle das movimentações internas, tanto de equipamentos quanto de mobiliários; e, com isso, ressalta-se a ineficiência oriunda da indisponibilidade de gerar relatórios gerenciais com dados precisos e coerentes ao contexto presencial.

Como uma das consequências, a SES/DF chegou a um quantitativo 34.845 (trinta e quatro mil, oitocentos e quarenta e cinco) bens objeto de processo de Tomada de Contas Especial devido a sua não localização nos respectivos setores detentores da carga geral.

No tocante ao recolhimento de bens inservíveis e ociosos nas Unidades de Saúde da SES-DF, destaca-se que esta pasta produziu muitos materiais inservíveis para recolhimento, visto que a vida útil dos bens é bem diminuída pelo uso severo destes durante a prestação de serviço aos usuários.

Assim, conforme dados extraídos do SISGEPAT, foram transferidos, em 2018, o total de 13.713 (treze mil, setecentos e treze) bens inservíveis à SEPLAG, órgão responsável pela alienação dos inservíveis do GDF, totalizando o valor de R$ 10.845.521,42 (dez milhões, oitocentos e quarenta e cinco mil, quinhentos e vinte e um reais e quarenta e dois centavos).

Vale considerar que alguns fatores contribuíram sobremaneira para que os resultados obtidos dessa tarefa de recolhimento ficasse aquém do esperado, em especial a necessidade de conciliação entre o agendamento para entrega dos inservíveis junto à SEPLAG, o agendamento para recolhimento dos inservíveis junto aos setoriais de patrimônio, a disponibilização de transporte pelo setor competente e, principalmente a falta de espaço no Galpão da SEPLAG que prejudicou o recolhimento, culminando no acúmulo de bens inservíveis em todas as unidades de saúde.

GESTÃO DA INFORMAÇÃO ESTRATÉGICA

**Lançamento do Portal Sala de Situação**

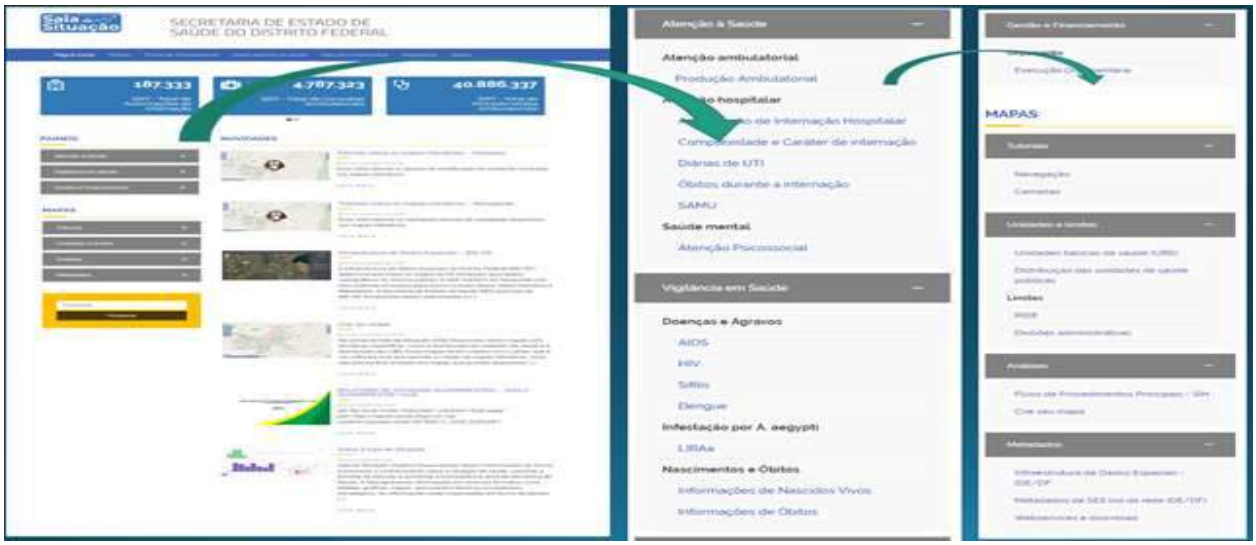
A Sala de Situação da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (SESDF), sob a responsabilidade da SUPLANS/SES, acessível pelo endereço http://salasit.saude.df.gov.br/, foi lançada no mês de julho de 2018, e objetiva disponibilizar dados e informações que permitam aos gestores, conselheiros de saúde, órgãos de controle, pesquisadores, estudantes e população em geral, conhecerem a situação de saúde e encontrarem subsídios para a tomada de decisão, qualificando tanto a oferta de ações e serviços quanto a demanda em saúde. Proporciona também o aumento da transparência ativa da SESDF em mais de 70%.

Para tanto o Portal está organizado em forma de Painéis e Mapas que permitem visualizar os dados e informações em diversos formatos como tabelas, gráficos, georreferenciamento, documentos técnicos ou relatórios estratégicos. As abas "Saiba mais", "Sobre o Painel" e os

links para a base de dados Scielo possibilitam aprofundar os conhecimentos sobre os dados e informações disponibilizados.

Do ponto de vista tecnológico, o site foi desenvolvido com ferramentas de tecnologia da informação e comunicação (TIC) livres de forma a promover a troca de conhecimento entre instituições públicas, em alinhamento com as diretrizes da Infraestrutura Nacional de Dados Abertos (INDA), da Infraestrutura Nacional de Dados Espaciais (INDE) e da estratégia internacional para o Governo Aberto (OGP).

**Figura 1. Sala de Situação, SES/DF, 2018**




## Criação do Sistema Estratégico de Planejamento (SESPlan)

Lançado em junho de 2018, o SESPlan consolida o processo de construção do ciclo do planejamento integrado da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) iniciado em 2016, com o objetivo de integrar o gerenciamento dos instrumentos e das principais pactuações da SES-DF, pela DIPLAN/SUPLANS.

A estruturação de um sistema de informação integrado oferece subsídios para a organização dos serviços de saúde, o apoio à tomada de decisão e configura-se como elemento central para monitoramento e avaliação, compartilhando as responsabilidades e os resultados com todas as áreas de interesse internas e externas à SES-DF.

Atualmente o SESPlan está estruturado em cinco módulos:

- Metas e Indicadores: apresenta as pactuações, monitoramento e resultados com análise detalhada;
- Programação Anual de Saúde (PAS): acompanha a execução das ações;
- Execução Orçamentária (LOA): apresenta a programação e detalhamento das despesas, considerando a disponibilidade financeira;
- Sistema de Acompanhamento Governamental - Etapa SAG: acompanha a produção e o recurso orçamentário;
- Relatórios (em desenvolvimento): contextualiza as informações e resultados das pactuações e subsidia as prestações de contas.

O próximo passo será a estruturação de um módulo para o monitoramento dos acordos regionais (AGR), no qual a equipe de Tecnologia da Informação e os Analistas Técnicos já estão trabalhando.

Do ponto de vista prático, o SESPlan permite o acompanhamento das metas, indicadores, ações e análises diretamente pela área responsável, por meio dos perfis de acesso de Administrador, Gestor e Técnico, possibilitando o monitoramento em tempo oportuno.

**Criação do Sistema de Gestão de Credenciamento e Habilitação (SIGECH)**

O SIGECH visa contribuir para o processo de trabalho da Diretoria de Controle de Serviços de Saúde (DICS/SUPLANS), nas funções de Credenciamento e Habilitação de Serviços de Saúde de Média e Alta Complexidade, conforme as normativas do Ministério da Saúde.

Do ponto de vista prático, o SIGECH garante à DICS melhor monitoramento do processo de credenciamento e habilitação permitindo o cadastramento e a alimentação dos dados referentes aos serviços de saúde e possibilitando em tempo real o acompanhamento das resoluções das não conformidades dos Planos de Credenciamento e Habilitação PCH (Plano de Credenciamento e Habilitação). Com a implementação do SIGECH as unidades de saúde passam a ter maior protagonismo na identificação das demandas de habilitação de serviços, colaborando de forma ativa na construção do PCH, no monitoramento dos prazos e na resolução das não conformidades sob sua governabilidade, de forma igual para as Subsecretarias que tenham interfaces e governabilidade na resolução de não conformidades. Em relação à Diretoria de Vigilância Sanitária (DIVISA) o Sistema agiliza a Emissão do Relatório de Vistoria Técnica, a avaliação, o acompanhamento e a validação do PCH.

Dessa forma, com integração e compartilhamento de informações relevantes e em tempo oportuno e com o reconhecimento das responsabilidades de cada área da SES-DF, o processo de credenciamento e habilitação correta de serviços imprescindíveis para a atenção dos usuários da saúde torna-se mais seguro e adequado às boas práticas da gestão pública.

**Oficinas de Monitoramento e Avaliação**

Realização de nove oficinas, agregando técnicos do ADMC, das Superintendências e das URDs com o objetivo de alinhar conceitos e aprofundar os conhecimentos sobre os instrumentos de monitoramento e avaliação, bem como trabalhar de forma prática na construção de indicadores, conforme programação abaixo.

**Definição dos Fluxos de Informação**

Continuidade das reuniões com as Subsecretarias e áreas técnicas da SES-DF, visando a pactuação e definição de fluxos para o envio de dados à DGIE, possibilitando a qualificação da informação para posterior construção de painéis na Sala de Situação.

Como resultado dos processos de qualificação das informações, entre os meses de novembro e dezembro foram incrementados os painéis da Sala de Situação, com ampliação da disponibilização de informações relativas aos blocos de Gestão, Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e População, conforme demonstrado abaixo:

**Construção de Plano de Ação**

Para atender à Lei nº 6.219/2018 regulamentada pelo Decreto nº 39.435/2018 houve a construção de um plano de ação com cronograma de atividades que permitam a devida divulgação dos indicadores e informações previstos na referida lei. Tal processo é fundamental, uma vez que o alcance da definição legal implica em processos de pactuações que envolvem diversas áreas da SES-DF, outros órgãos distintos no âmbito do Governo do Distrito Federal (GDF), órgãos externos ao GDF, incluindo instituições de ensino e pesquisa.

CONTROLE DE SERVIÇOS DE SAÚDE

**Cadastramento de Estabelecimentos de Saúde no Distrito Federal**

É o processo de captação, análise e processamento das informações fornecidas pelos estabelecimentos de saúde públicos e privados, transmitidas ao DATASUS e disponibilizadas na base de dados do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), possibilitando ao gestor, e à população, o conhecimento da rede assistencial existente e suas potencialidades, o que permite a representação mais fidedigna das realidades locorregionais.

O Distrito Federal possui atualmente 2.762 estabelecimentos com cadastro ativo. No ano de 2018 foram desativados 1.010 estabelecimentos privados, do cadastro nacional, em cumprimento à Portaria SAS/MS nº 118, de 18 de fevereiro de 2014 que determina a desativação de estabelecimentos que não cumprirem com as regras de atualização por um período superior a 6 meses.

A classificação por tipo de estabelecimento está relacionada abaixo. As variações observadas, tais como número de Clínicas/Centro de Especialidade e Policlínicas estão relacionadas ao cadastramento de estabelecimentos da Atenção Secundária, conforme descrito no Decreto nº 38.982, de 10 de abril de 2018, à higienização da base de dados do CNES, o recadastramento de todos os estabelecimentos, conforme determina a Portaria SAS nº 511, de 29 de dezembro de 2000, realizada no ano de 2017 e 2018, além da atualização de Estabelecimentos de Saúde Privados.

**Tabela 111 - Quantidade de estabelecimentos de saúde públicos e privados por tipo, nos meses de novembro/2017 e novembro/2018**

| Tipo de Estabelecimento | Qtd. 2017 | Qtd. 2018 |
|---|---|---|
| Central De Notif,Capt. E Distrib De Orgaos Estad | 2 | 2 |
| Central De Regulação | 1 | 2 |
| Central De Regulação Médica Das Urgências | 1 | 1 |

| Tipo de Estabelecimento | Qtd. 2017 | Qtd. 2018 |
|---|---|---|
| Centro De Atenção Hemoterápica E/Ou Hematológica | 4 | 11 |
| Centro De Atenção Psicossocial-Caps | 17 | 18 |
| Centro De Parto Normal | 1 | 1 |
| Centro De Saúde/Unidade Básica De Saúde | 176 | 174 |
| Clínica Especializada/Ambulatório Especializado | 937 | 995 |
| Consultório | 653 | 676 |
| Cooperativa | 68 | 66 |
| Farmácia | 4 | 5 |
| Hospital Especializado | 24 | 19 |
| Hospital Geral | 29 | 31 |
| Hospital Dia | 22 | 18 |
| Laboratório Central De Saúde Publica - Lacen | 1 | 1 |
| Laboratório De Saúde Publica | 1 | 1 |
| Policlínica | 229 | 366 |
| Oficina Ortopédica | 1 | 1 |
| Posto De Saúde | 2 | 2 |
| Pronto Socorro Especializado | 1 | 2 |
| Pronto Atendimento | 7 | 11 |
| Secretaria De Saúde | 1 | 1 |
| Serviço De Atenção Domiciliar Isolado (Home Care) | 22 | 19 |
| Unidade De Atenção À Saúde Indígena | 1 | 1 |
| Unidade De Serviço De Apoio De Diagnose E Terapia | 212 | 234 |
| Unidade De Vigilância Em Saúde | 34 | 38 |
| Unidade Móvel De Nível Pre-Hosp-Urgencia/Emergência | 61 | 61 |
| Unidade Móvel Terrestre | 7 | 6 |
| **TOTAL** | **2 519** | **2762** |

Fonte: CNES/DATASUS – competência nov/2017 e nov/2018. Dados atualizados mensalmente e controlado pela Gerência de Cadastramento de

Estabelecimentos de Saúde e Usuários do SUS – GECAD/DICS/CCSGI/SUPLANS/SES-DF.

Na tabela a seguir é apresentada a quantidade de leitos cirúrgicos, clínicos, complementares (leitos de UTI), obstétricos, pediátricos, outras especialidades e hospital/dia cadastrados nos estabelecimentos de saúde do Distrito Federal. A categoria Leitos SUS representa os leitos próprios e os leitos contratados pela SES que atendem aos usuários do SUS. A categoria Leitos Não SUS representa os leitos privados no DF, e a categoria Existente representa a soma de todos os leitos privados e públicos existentes no DF.

Como as obras do Bloco II do Hospital da Criança de Brasília José Alencar (HCB) foram concluídas e o espaço entregue em 4 de julho de 2018, a unidade conta com um total de 202 leitos, dos quais 60 leitos para internação clínica, 60 para internação cirúrgica, 28 para internação oncológica, 6 leitos de internação para transplantados e 38 leitos de UTI. Também dispõe de cinco salas de cirurgia de médio e grande porte, os leitos estão em processo de cadastramento no SCNES.

**Tabela 112 - Quantidade de leitos por especialidade segundo as categorias Existente, SUS e Não SUS, cadastrados nos estabelecimentos de saúde do Distrito Federal, 2018.**

| Tipo/Especialidade | Existente | Leitos SUS | Leitos Não SUS |
|---|---|---|---|
| 1-Cirúrgico | 1998 | 1433 | 565 |
| 2-Clínico | 2374 | 1348 | 1026 |
| 3-Complementar (UTI) | 1382 | 319 | 1063 |
| 4-Obstétrico | 780 | 609 | 171 |
| 5-Pediátrico | 633 | 553 | 80 |
| 6-Outras Especialidades | 820 | 320 | 500 |
| 7-Hospital/DIA | 132 | 50 | 82 |
| **Total** | **8119** | **4632** | **3487** |

Fonte: CNES/DATASUS competência set/2018. Dados atualizados mensalmente e controlado pela Gerência de Cadastramento de Estabelecimentos de Saúde e Usuários do SUS – GECAD/DICS/CCSGI/SUPLANS/SES-DF.

A rede SES-DF tem uma capacidade instalada cadastrada no CNES com um total de 567 leitos complementares, levando em consideração apenas os hospitais das 07 Regiões e URD, e desse montante, 319 leitos (próprios e contratados) habilitados, no entanto, vale destacar que estão contabilizados 12 leitos de UTI adulto tipo III do Hospital Sarah que é do SUS, e não faz parte da Rede SES, além dos 21 leitos de isolamento que não dependem de habilitação.

A capacidade instalada de leitos gerais e complementares por Região de Saúde e Unidade de Referência Distrital da rede SES-DF está representada nas tabelas a seguir.

Por leitos complementares entende-se a soma dos leitos de UTI Adulto, Pediátrica, Neonatal, para Queimados, Coronariana, além dos leitos das Unidades de Cuidados Intermediários (UCIN) Convencional e Canguru, bem como das Unidades de Isolamento, uma vez que essas são as categorias requeridas pelo Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde.

Com a entrega do Bloco II do Hospital da Criança de Brasília José Alencar (HCB), o mesmo passou a contar com um total de 202 leitos, dos quais 70 leitos gerais foram cadastrados no CNES e os demais serão atualizados conforme as ativações.

E com a redefinição da Nova Estrutura (Decreto 38.982 de 10/04/2018) o Hospital da Criança e o Hospital Materno Infantil de Brasília – HMIB passaram a compor a Unidade de Referência Distrital – URD.

**Tabela 113 - Quantidade de leitos gerais e complementares próprios do SUS-DF por Região de Saúde, 2018.**

| Região | Leitos Gerais | Leitos Complementares | Total |
|---|---|---|---|
| Central | 344 | 17 | 361 |
| Centro Sul | 58 | 0 | 58 |
| Sul | 732 | 77 | 809 |
| Sudoeste | 535 | 13 | 548 |
| Oeste | 511 | 14 | 525 |
| Norte | 348 | 10 | 358 |
| Leste | 216 | 10 | 226 |
| **Total Geral** | **2.744** | **141** | **2.885** |

Fonte: CNES/DATASUS competência set/2018. Dados atualizados mensalmente e controlado pela Gerência de Cadastramento de Estabelecimentos de Saúde e Usuários do SUS – GECAD/DICS/CCSGI/SUPLANS/SES-DF.
Nota: * Os leitos complementares por Região são apenas os habilitados

**Tabela 114 - Quantidade de leitos gerais e complementares próprios do SUS-DF por Unidade de Referência Distrital, 2017.**

| URD | Leitos Gerais | Leitos Complementares | Total |
|---|---|---|---|
| HBDF Hospital de Base | 634 | 32 | 666 |
| Hospital Materno Infantil de Brasília - HMIB | 216 | 81 | 297 |
| Hospital São Vicente | 83 | 0 | 83 |
| Hospital de Apoio | 59 | 0 | 59 |
| Hospital da Criança | 70 | 0 | 70 |
| **Total Geral** | **1062** | **113** | **1.175** |

Fonte: CNES/DATASUS competência set/2018. Dados atualizados mensalmente e controlado pela Gerência de Cadastramento de Estabelecimentos de Saúde e Usuários do SUS – GECAD/DICS/CCSGI/SUPLANS/SES-DF.
Nota: * Os leitos complementares por Região são apenas os habilitados

**Processamento de Informações Ambulatoriais e Hospitalares**

O ano de 2018 foi dedicado a aprimorar os procedimentos relacionados ao processamento da produção ambulatorial e hospitalar dos estabelecimentos de saúde da atenção secundária e especializada que atendem à rede SES-DF, com o objetivo de evidenciar a produção realizada por estes serviços e identificar pontos de melhoria.

Com o intuito de melhorar o fluxo de entrega mensal da produção dos estabelecimentos, foi elaborada a Nota Técnica 3 da GEPI/DICS/CCSGI/SUPLANS, que estabelece a entrega dos relatórios da produção ambulatorial e hospitalar por processo SEI assinado por todos os gestores da hierarquia responsável pelos Núcleos de Captação e Análise de Informações do SUS (NCAIS), bem como a entrega do arquivo de produção pela pasta compartilhada em rede e/ou pelo e-mail institucional. O objetivo desse novo fluxo de entrega é a responsabilização compartilhada entre as áreas interessadas, bem como estabelecer um meio formal da entrega do faturamento, que antes era feita apenas pela entrega dos arquivos de produção, fragilizando o processo e impossibilitando que os gestores dos estabelecimentos de saúde, maiores interessados na produção, pudessem acompanhá-lo.

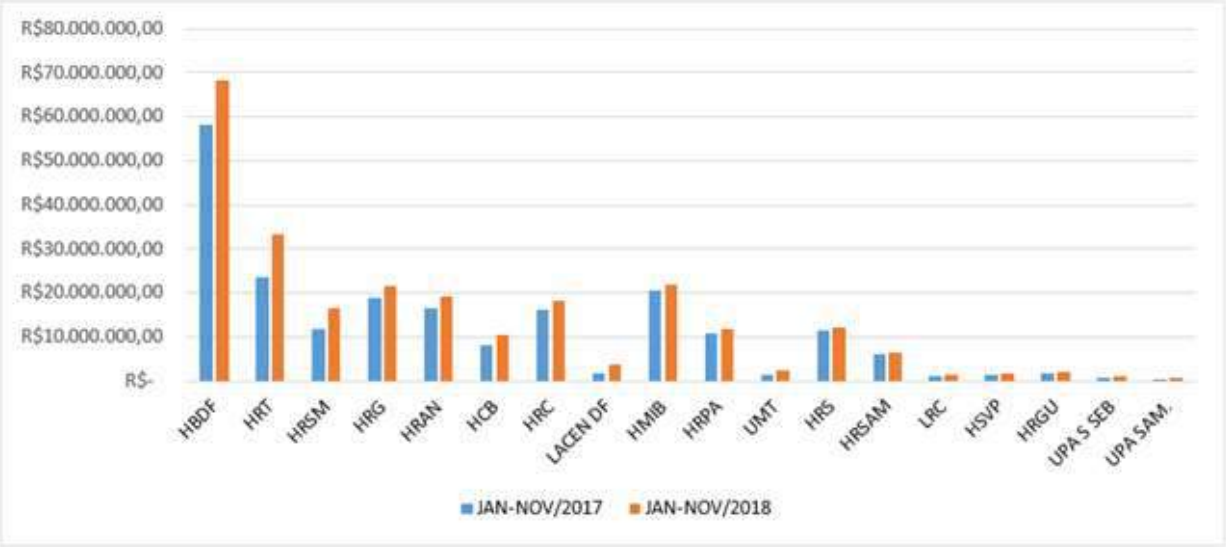
O monitoramento do indicador "% de aumento do faturamento MAC na SES" possibilitou acompanhar o desempenho do faturamento dos estabelecimentos de saúde, bem como implementar ações para melhorar esse desempenho. Nesse sentido, foi realizado um estudo referente ao percentual do faturamento hospitalar que correspondia ao mês de processamento corrente, e verificou-se que muitos hospitais entregavam um percentual importante do faturamento fora da competência, chegando a 100%. Com isso, foi proposto um plano de recuperação do faturamento, com o objetivo de colocar em dia o processamento da produção hospitalar já realizada, porém ainda não apresentada. Inicialmente o plano de ação foi pactuado para acontecer entre maio e agosto, contudo necessitou ser prorrogado até novembro. Os resultados desse plano de ação foram essenciais para melhorar o desempenho do indicador. Ressalta-se que o Hospital Regional de Sobradinho, o Hospital Regional do Gama e o Hospital Regional de Planaltina permanecem com a apresentação do faturamento muito atrasada, sendo que o Hospital Regional de Sobradinho tem apresentado os últimos dois meses em que é permitido o envio, ou seja, com um atraso de até 4 meses.

O monitoramento dos indicadores pactuados no Acordo de Gestão Regionalizada também contribui para o aprimoramento dos nossos resultados, pois necessitou que a GEPI/DICS implementasse mecanismos de monitoramento bem como o compartilhamento dessas informações com as Regiões de Saúde, que passaram a acompanhar os indicadores e intervir em pontos críticos. Os indicadores que são monitorados são: % de entrega dos arquivos de produção ambulatorial e hospitalar no prazo, % de glosas ambulatoriais não relacionadas à habilitação, % de glosas hospitalares não relacionadas à habilitação, % de aumento do faturamento MAC e % de aumento do faturamento FAEC.

Foram realizadas reuniões de alinhamento tático operacional com as equipes dos Núcleos de Captação e Análise de Informações do SUS (NCAIS), Gerentes de Planejamento, Monitoramento e Avaliação (GPMA) e Diretores dos hospitais, a fim de apresentar resultados da produção bem como não conformidades que podem ser corrigidas com o objetivo de qualificar os resultados.

Por fim, a GEPI/DICS em parceria com a DIPLAN instituiu o processo de alimentação dos indicadores do SESPLAN Web, que são produzidos com dados provenientes do Sistema de Informação Ambulatorial (SIA) e do Sistema de Informação Hospitalar (SIH), com o objetivo de melhorar a comunicação com as áreas técnicas que já buscavam mensalmente essas informações na GEPI/DICS. Salienta-se que a disponibilização da Sala de Situação para acesso do público também contribuiu para melhorar o acesso às informações de produção, que antes somente eram possíveis por tabulação no TABWIN. Com isso, foi possível orientar o público que solicita informações de produção à buscarem a produção na Sala de Situação, o que promove a transparência e facilita o acesso aos usuários.

**Gráfico 25. Comparativo de valores faturados nas unidades com melhor desempenho no período de janeiro a setembro de 2017 e 2018.**




Fonte: SIA e SIH/MS - Janeiro a novembro/2017 e janeiro a novembro/2018. Dados sujeitos a alterações (dados controlados pela Gerência de Processamento de Informações Ambulatoriais e Hospitalares - GEPI/DICS/CSSGI/SUPLANS/SES).

No período de janeiro a novembro de 2018, o processamento das informações relacionadas aos atendimentos ambulatoriais e hospitalares gerou um faturamento de R$ 422.273.225,35 (quatrocentos e vinte e dois milhões, duzentos e setenta e três mil, duzentos e vinte e cinco reais e trinta e cinco centavos) conforme quadro abaixo que apresenta o demonstrativo por tipo de financiamento e modalidade de tratamento no período de janeiro a novembro de 2017 e 2018.

**Tabela 115 - Comparativo do faturamento hospitalar (Sistema de Informação Hospitalar - SIH) e ambulatorial (Sistema de Informação Ambulatorial - SIA) da SES/DF no período de janeiro a novembro de 2017 e 2018.**

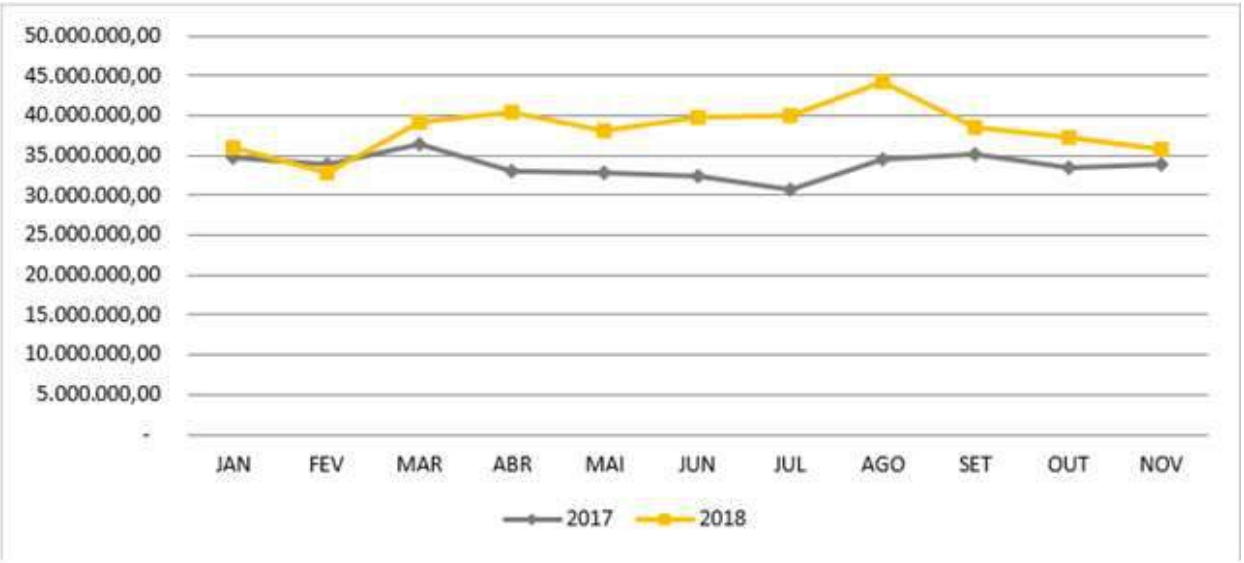
| Tipo de financiamento | Ano | Sistema de processamento | Total faturado no período (R$) |
|---|---|---|---|
| | 2017 | SIA | 10.286.256,33 |
| | 2018 | | 10.697.152,03 |

| Tipo de financiamento | Ano | Sistema de processamento | Total faturado no período (R$) |
|---|---|---|---|
| Assistência Farmacêutica | DIF% (2018-2017) | | 4% |
| Fundo de Ações Estratégicas e Compensação (FAEC) | 2017 | SIA | 45.836.436,89 |
| | | SIH | 19.061.778,74 |
| | | TOTAL | 64.898.215,63 |
| | 2018 | SIA | 43.633.877,90 |
| | | SIH | 26.924.003,45 |
| | | TOTAL | 70.557.881,35 |
| | DIF % (2018-2017) | SIA | -5% |
| | | SIH | 41% |
| | | TOTAL | 9% |
| Média e Alta Complexidade (MAC) | 2017 | SIA | 137.243.719,67 |
| | | SIH | 158.687.865,62 |
| | | TOTAL | 295.931.585,29 |
| | 2018 | SIA | 159.340.681,27 |
| | | SIH | 181.677.510,70 |
| | | TOTAL | 341.018.191,97 |
| | DIF % (2018-2017) | SIA | 16% |
| | | SIH | 14% |
| | | TOTAL | 15% |
| Total | 2017 | SIA | 193.366.412,89 |
| | | SIH | 177.749.644,36 |
| | | TOTAL | 371.116.057,25 |
| | 2018 | SIA | 213.671.711,20 |
| | | SIH | 208.601.514,15 |
| | | TOTAL | 422.273.225,35 |
| | DIF % (2018-2017) | SIA | 11% |
| | | SIH | 17% |
| | | TOTAL | 14% |

Fonte: SIA e SIH/MS - Jan a nov/2018. Dados sujeitos a alterações (dados controlados pela Gerência de Processamento de Informações Ambulatoriais e Hospitalares - GEPI/DICS/CSSGI/SUPLANS/SES).

Observa-se que em 2018 houve aumento no faturamento geral de recursos provenientes do Ministério da Saúde de 14% quando comparado ao mesmo período em 2017. O financiamento FAEC apresentou um aumento de 9% no período, menor que o aumento percebido no anterior que foi de 28% devido à transferência do faturamento de procedimentos de cirurgia cardíaca pediátrica do financiamento MAC para esta modalidade e aumento na produção de procedimentos de transplante. A assistência farmacêutica apresentou um aumento de 4%, e o componente MAC apresentou um aumento de 15% quando comparado ao mesmo período de 2017.

**Gráfico 26. Comparativo do faturamento total da SES/DF no período de janeiro a setembro de 2017 e 2018**

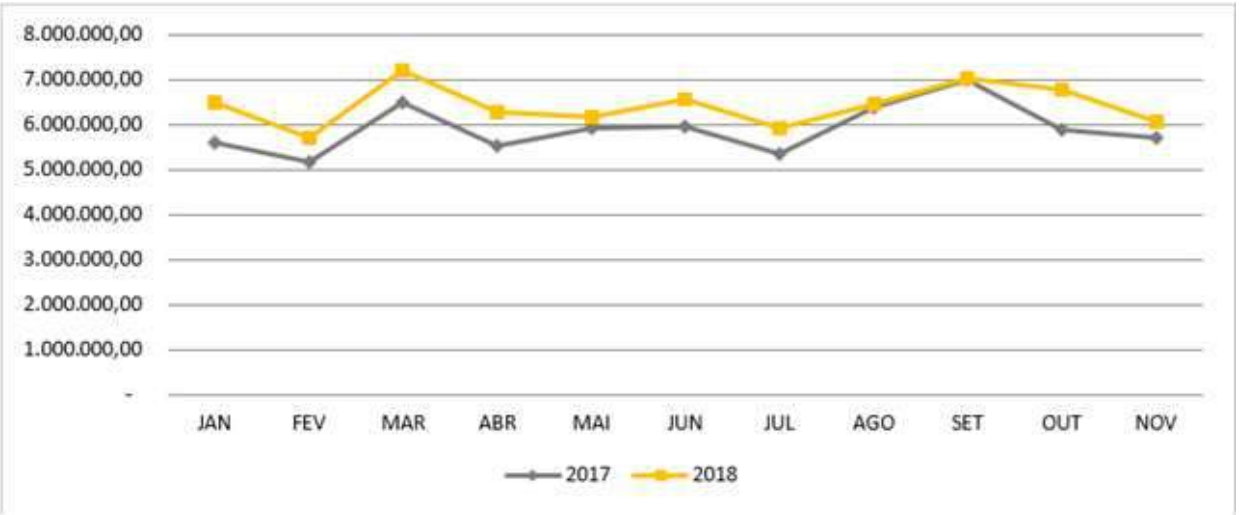



Fonte: SIA e SIH/MS - Janeiro a novembro/2017 e janeiro a novembro/2018. Dados sujeitos a alterações (dados controlados pela Gerência de Processamento de Informações Ambulatoriais e Hospitalares - GEPI/DICS/CSSGI/SUPLANS/SES).

O faturamento total da SES/DF apresentou aumento no ano de 2018, sendo esse resultado atribuído às ações de melhoria no processo de trabalho, tais como o plano de recuperação do faturamento, à implementação do fluxo de entrega das produções ambulatoriais e hospitalares através do SEI, à devolutiva das glosas/críticas às áreas envolvidas através de despachos no processo SEI de entrega da produção possibilitando correção e reapresentação nas competências subsequentes, ao monitoramento dos indicadores relacionados à produção (entrega da produção no prazo, valor faturado MAC e FAEC, e percentual de glosas/críticas), à realização de reuniões para alinhamento tático e estratégico com os hospitais, onde são apontados pontos críticos e gargalos no faturamento. Foram também realizadas estratégias para melhoria dos resultados e a realização de capacitação envolvendo as áreas fins.

No gráfico abaixo evidencia-se o aumento de 8% nos valores da fonte de financiamento FAEC, que impactou positivamente em R$ 4.402.109,35 (quatro milhões quatrocentos e dois mil cento e nove reais e trinta e cinco centavos), quando comparados com o mesmo período de 2017.

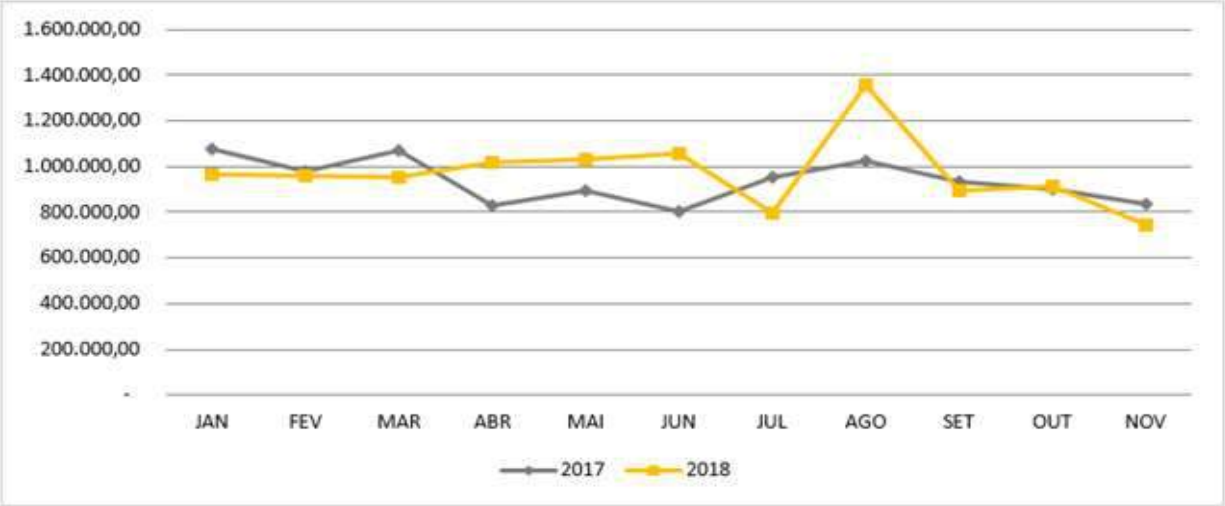
**Gráfico 27. Comparativo do faturamento de financiamento FAEC da SES/DF no período de janeiro a novembro de 2017 e 2018.**



Fonte: SIA e SIH/MS - Janeiro a novembro/2017 e janeiro a novembro/2018. Dados sujeitos a alterações (dados controlados pela Gerência de Processamento de Informações Ambulatoriais e Hospitalares - GEPI/DICS/CSSGI/SUPLANS/SES).

No gráfico abaixo, observa-se um comportamento linear do faturamento até o mês de junho, em julho ocorreu uma queda e em agosto nota-se que a produção foi acima da média dos meses anteriores, sugerindo que houve envio de produção acumulada nesta competência. Esse componente teve um aumento de 4% no acumulado de janeiro à novembro, ao comparar 2017 e 2018, resultando num aumento de R$ 410.895,70 (quatrocentos e dez mil, oitocentos e noventa e cinco reais e setenta centavos) no faturamento da Assistência Farmacêutica.

**Gráfico 28. Comparativo do faturamento do componente de Assistência Farmacêutica da SES/DF no período de janeiro a setembro de 2017 e 2018.**




Fonte: SIA e SIH/MS - Janeiro a novembro/2017 e janeiro a novembro/2018. Dados sujeitos a alterações (dados controlados pela Gerência de Processamento de Informações Ambulatoriais e Hospitalares - GEPI/DICS/CSSGI/SUPLANS/SES).

O financiamento MAC apresentou um aumento de R$ 45.086.606,68 (quarenta e cinco milhões, oitenta e seis mil, seiscentos e seis reais e sessenta e oito centavos), equivalente a 15% em relação ao mesmo período de 2017 mantendo-se acima do teto financeiro MAC de março à novembro, conforme observado no gráfico abaixo.

Dentre as iniciativas implementadas para a melhoria do faturamento SES, cita-se a realização do plano de recuperação do faturamento hospitalar (orientação aos hospitais para priorizar o envio das AIHs da competência mais atrasada e da competência atual, de modo que em quatro a cinco meses o hospital atinja a meta de enviar toda a produção na mesma competência em que foi realizada). O plano de ação atingiu parcialmente a meta, pois alguns hospitais não conseguiram cumprir o acordado, contudo os resultados são perceptívies no aumento dos valores apresentados e aprovados.

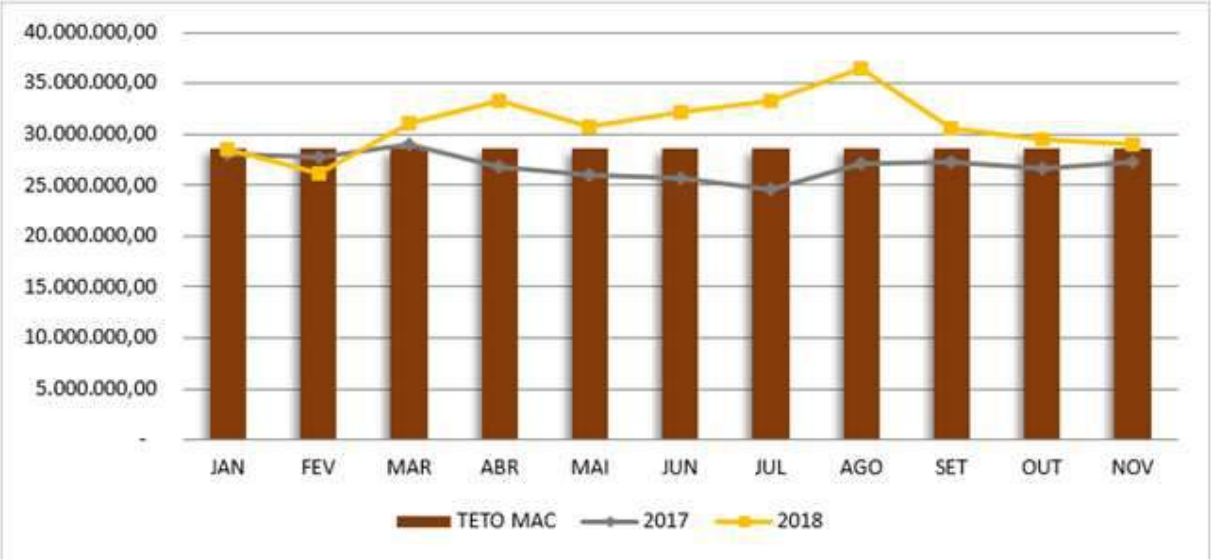
Outra iniciativa importante foi a implementação do fluxo de entrega das produções ambulatoriais e hospitalares através da Nota Técnica 3 – GEPI/DICS/CCSGI/SUPLANS/SES. Esse fluxo estabelece que todos os profissionais diretamente envolvidos e responsáveis pela entrega da produção dos estabelecimentos de saúde devem enviar formalmente os relatórios da produção apresentada, que são gerados pelos sistemas. Neste envio é obrigatória a ciência e assinatura do memorando SEI pelo Chefe do Núcleo de Captação e Análise de Informações do SUS (NCAIS), pelo Gerente de Planejamento Monitoramento e Avaliação (GPMA), pelo Diretor a Atenção Secundária e/ou Hospitalar (DIRASE e ou DH) e pelo Superintendente da região de saúde. Essa estratégia teve como objetivo incluir as gestores no processo de

entrega da produção, de modo que saibam o quantitativo e os valores que estão sendo entregues em cada competência.

A iniciativa da devolutiva das glosas/críticas às áreas técnicas para correção e reapresentação quando possível, que havia sido implementada no ano anterior teve continuidade e foi abarcada pelo fluxo da entrega da produção, descrito acima. Dessa forma, as devolutivas passaram a ser um movimento de feedback às áreas técnicas, uma vez que no fluxo a entrega da produção parte dos estabelecimentos de saúde. Ou seja, com o novo fluxo foi possível aperfeiçoar o processo de monitoramento e controle da produção dos estabelecimentos de saúde tanto pelo gestor estadual (SES/DF) quanto pelos gestores dos estabelecimentos.

Foram realizadas ainda as estratégias de monitoramento dos indicadores relacionados à produção (entrega da produção no prazo, valor faturado MAC e FAEC, e percentual de glosas/críticas). Esses indicadores são acompanhados pelas regiões de saúde atraves do Acordo de Gestão Regionalizada (AGR). A DICS/GEPI realizou também reuniões para alinhamento tático e estratégico com os hospitais, onde são apontados pontos críticos e gargalos no faturamento. Por fim, foram realizados treinamentos e capacitação nos sistemas de captação das informações do SUS para melhoria dos resultados, bem como o I Workshop de faturamento SUS, como foco na auditoria da produção apresentada e em soluções para melhorar o registro da produção realizada.

**Gráfico 29. Comparativo do faturamento do componente MAC da SES/DF em relação ao teto no período de janeiro a setembro de 2017 e 2018**




Fonte: SIA e SIH/MS - Janeiro a novembro/2017 e janeiro a novembro/2018. Dados sujeitos a alterações (dados controlados pela Gerência de Processamento de Informações Ambulatoriais e Hospitalares - GEPI/DICS/CSSGI/SUPLANS/SES).

Em relação à produção de serviços, destacamos que 40.237 (21,18%) de um total de 189.939 (100%) internaçoes no DF são oriundas de outros estados da federação e que em relação ao ano de 2017 ocorreu um crescimento de 3.311 internações (8,97%), como demonstrado abaixo:

**Tabela 116. Variação das internações por estado de origem (residentes no DF e fora do DF) de janeiro a novembro de 2017 e 2018**

| Unidade da Federação de Residência | 2017 | % UF de origem do total em 2017 | 2018 | % UF de origem do total em 2018 | Diferença do n° de internações 2018-2017 | Crescimento % |
|---|---|---|---|---|---|---|

| | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Distrito Federal | 135.720 | 78,61% | 149.702 | 78,82% | 13.982 | 10,30% |
| Outros Estados | 36.926 | 21,39% | 40.237 | 21,18% | 3.311 | 8,97% |
| **Total** | 172.646 | 100,00% | 189.939 | 100,00% | 17.293 | 10,02% |

Fonte: SIH/MS - Janeiro a novembro/2017 e janeiro a novembro/2018. Dados sujeitos a alterações (dados controlados pela Gerência de Processamento de Informações Ambulatoriais e Hospitalares - GEPI/DICS/CSSGI/SUPLANS/SES).

Conforme quadro abaixo, o maior contingente de pacientes não residentes internados em unidades hospitalares do DF continua sendo oriundo do estado de Goiás que corresponde a 19,85% das internações do Distrito Federal, seguido por Minas Gerais (0,71%) e Bahia (0,13%), representando um crescimento de 8,30% (3.012 a mais) no número de internações de pacientes residentes fora do DF quando comparado com 2017.

Em relação ao total de internações ocorridas no mesmo período em 2017, houve uma redução de pacientes oriundos da Bahia (-8,63%), e aumento de pacientes de Goiás (8,56%) e de Minas Gerais (4,86%). O total de pacientes oriundos de outros estados aumentou 47,92%, totalizando 299 internações a mais do que o mesmo período de 2017.

**Tabela 117. Detalhamento da variação das internações por estado de origem (residentes no DF e fora do DF) de janeiro a novembro de 2017 e 2018**

| Unidade da Federação de Residência | 2017 | % UF de origem do total em 2017 | 2018 | % UF de origem do total em 2018 | Diferença do n° de internações 2018-2017 | Crescimento % |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Goiás | 34.729 | 20,12% | 37.702 | 19,85% | 2.973 | 8,56% |
| Minas Gerais | 1.295 | 0,75% | 1.358 | 0,71% | 63 | 4,86% |
| Bahia | 278 | 0,16% | 254 | 0,13% | -24 | -8,63% |
| OUTROS | 624 | 0,36% | 923 | 0,49% | 299 | 47,92% |
| Distrito Federal | 135.720 | 78,61% | 149.702 | 78,82% | 13.982 | 10,30% |
| **Total** | 172.646 | 100,00% | 189.939 | 100,00% | 17.293 | 10,02% |

Fonte: SIH/MS - Janeiro a novembro/2017 e janeiro a novembro/2018. Dados sujeitos a alterações (dados controlados pela Gerência de Processamento de Informações Ambulatoriais e Hospitalares - GEPI/DICS/CSSGI/SUPLANS/SES).

### Processamento de Informações da Atenção Primária

As informações sobre a produção de serviços da atenção primária são registradas no e-SUS Atenção Básica (e-SUS AB), sistema para coleta e transmissão de dados para o Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica (SISAB) do Ministério da Saúde.

A fim de consolidar o processo de implantação do e-SUS AB foi estabelecido um grupo de trabalho e foram realizadas 49 capacitações com a participação de 1361 profissionais, entre eles médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, agentes comunitários de saúde, odontólogos e gestores durante o ano de 2018. Houve necessidade dessa capacitação porque o e-SUS AB requer o registro da informação individualizada, o que gerou a necessidade da continuidade do recadastramento de todos os indivíduos cobertos pelas equipes de Atenção Primária no Distrito Federal. A maior dificuldade continua sendo o escasso número de Agentes Comunitários, bem como a falta de conhecimento da necessidade do registro no e-SUS de todos os serviços prestados. Outra dificuldade encontrada foi a instabilidade da plataforma e-SUS AB oferecida pelo Ministério da Saúde, com constantes quedas e lentidões.

Mesmo assim houve crescimento exponencial da utilização do e-SUS AB em relação ao ano de 2017 conforme tabela abaixo:

**Tabela 118. Quantitativo cumulativo de cadastros individuais e domiciliares registrados no e-SUS AB, segundo o mês em 2018.**

| Período | 2017 | 2018 | Percentual de aumento |
|---|---|---|---|
| Janeiro | 7.986 | 92.799 | 1.162% |
| Fevereiro | 7.933 | 120.983 | 1.525% |
| Março | 11.622 | 194.067 | 1.669% |
| Abril | 9.653 | 230.472 | 2.390% |
| Maio | 7.464 | 247.294 | 3.313% |
| Junho | 8.384 | 259.968 | 3.100% |
| Julho | 7.508 | 297.840 | 3.966% |
| Agosto | 12.173 | 376.638 | 3.094% |
| Setembro | 13.197 | 329.232 | 2.494% |
| Outubro | 21.549 | 345.887 | 1.605% |
| Novembro | 29.380 | 244.094 | 830% |
| Dezembro | 44.124 | _____ | _____ |

Fonte: E-SUS AB

**Tabela 119. Quantitativo de cadastros individuais registrados no e-SUS AB,** segundo o mês em **2017 e 2018.**

| Período | 2017 | 2018 | Percentual de aumento |
|---|---|---|---|
| Janeiro | 187.266 | 328.301 | 175% |
| Fevereiro | 204.239 | 349.371 | 171% |
| Março | 220.892 | 382.042 | 173% |
| Abril | 228.250 | 417.827 | 180% |
| Maio | 231.717 | 440.058 | 190% |
| Junho | 238.325 | 462.759 | 194% |
| Julho | 245.020 | 493.393 | 201% |
| Agosto | 251.576 | 524.307 | 208% |
| Setembro | 259.746 | 548.668 | 211% |
| Outubro | 274.185 | 571.241 | 208% |
| Novembro | 289.599 | 583.964 | 201% |
| Dezembro | 308.031 | _____ | _____ |

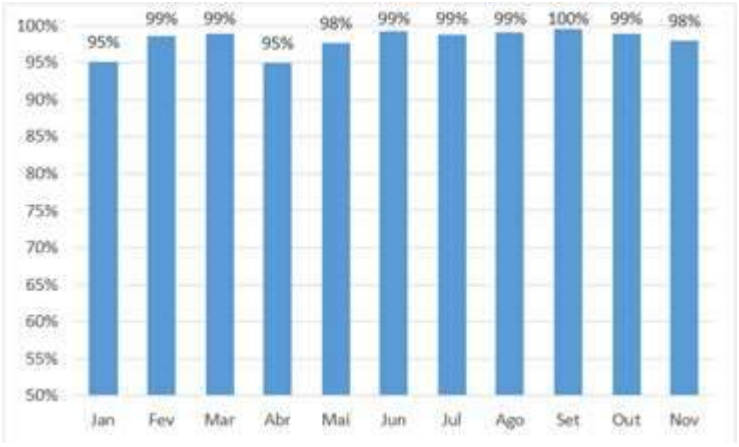
Fonte: E-SUS AB, extraído em 09/01/2019

A partir do e-SUS AB, o SISAB recebe informações de produção de todas as equipes de Atenção Primária (597 Equipes de Saúde da Família-ESF, 03 Equipes de Agente Comunitário de Saúde-EACS, 19 Equipes de Núcleos de Apoio à Saúde da Família-NASF, 11 Equipes de Atenção à Saúde do Sistema Penitenciário e 20 Equipes de Atendimento Domiciliar, segundo o CNES de outubro de 2018) e, mediante seu processamento e a consistência das equipes no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), garantiu o repasse mensal médio de R$ 4.566.787,73 pelo Ministério da Saúde para a SES-DF.

Para garantir a manutenção desse repasse financeiro mensal, as equipes de Atenção Primária precisam registrar mensalmente a produção no e-SUS AB como: atividades, atendimentos e procedimentos realizados, além de manterem as equipes consistidas no CNES.

No gráfico abaixo pode-se verificar a porcentagem de equipes que enviaram produção para o SISAB no ano de 2018. Ressalta-se que o mês de outubro ainda não apresenta resultado definitivo, pois o SISAB ainda permite o envio de produção para esse mês.

**Gráfico 30. Porcentagem de envio de produção para o SISAB de Equipes de Atenção Primária nos meses de 2018**




Fonte: Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica (SISAB)

O sistema e-SUS AB foi desenvolvido para validar a informação no momento em que ela é inserida no sistema, diminuindo o quantitativo de glosas ao exportar a informação para o SISAB. Assim, a implantação do e-SUS AB e as diversas capacitações realizadas permitiram um aumento considerável na porcentagem de equipes de Atenção Primária que enviaram a produção para o SISAB no ano de 2018 em comparação ao ano de 2017.

## Controle de Credenciamento e Habilitação

Foram realizadas no período de janeiro a dezembro de 2018 vistorias técnicas de controle, credenciamento e habilitação de serviços de saúde de média e alta complexidade em estabelecimentos de saúde públicos e privados, conforme tabela abaixo:

**Tabela 120 – Distribuição de vistorias técnicas em serviços de saúde, janeiro a dezembro de 2018.**

| **Vistorias Técnicas para Controle de Serviços de Saúde JÁ CREDENCIADOS em Estabelecimentos de Saúde Privados** | | |
|---|---|---|
| **Objetivo: Manutenção de Credenciamento** | | |
| **Estabelecimento** | **Especialidade** | **Quantidade** |
| Radiograph (1), Hospital São Francisco (01) e Clínica Brasília de Radiologia, DIAGNOSTIC (1) | Ressonância Magnética | **04** |
| Renal Vida (02), SEANE Sobradinho (1), Renal CARE, (1), IDR Samambaia (1), SOCLIMED (2) e Politécnica (1). | Nefrologia – Terapia Renal Substitutiva | **08** |
| Hospital São Mateus, ICDF. | UTI Adulto | **02** |
| CEAL | Centro Especializado em Reabilitação II - CER - Saúde Auditiva e Saúde Intelectual | **01** |
| ICDF - Instituto de Cardiologia do DF (01) | UTI Adulto, Ped e Neo | **01** |
| CBV | Oftalmologia | **01** |
| Radioterapia Santa Lúcia | Radioterapia | **01** |
| **SUBTOTAL** | | **18** |
| **Vistorias Técnicas para Controle de Serviços de Saúde JÁ CREDENCIADOS em Estabelecimentos de Saúde Públicos** | | |
| **Objetivo: Manutenção de Credenciamento** | | |

| Estabelecimento | Especialidade | Quantidade |
|---|---|---|
| HCB - Hospital da Criança de Brasília | Triagem Neonatal | **01** |
| UPA – Unidade de Pronto Atendimento | RUE | **05** |
| HMIB - Hospital Materno Infantil (01), HRSM - Hospital Regional de Santa Maria (02), HRAN - Hospital Regional da Asa Norte, HRSam – Hospital Regional da Samambaia, HUB – Hospital Universitário de Brasília (01), HAB – Hospital de Apoio de Brasília , IHBDF (2), HRPL, HRS, HRG, HRT, HAB, HRBz, HRL, HRAN | Planos de Credenciamento e Habilitação | **16** |
| **SUBTOTAL** | | **22** |
| **TOTAL GERAL: MANUTENÇÃO DE CREDENCIAMENTO** | | **40** |
| **Vistorias Técnicas para Credenciamento/Habilitação de NOVOS Serviços de Saúde em Estabelecimento de Saúde Privados** | | |
| **Estabelecimento** | **Especialidade** | **Quantidade** |
| DOMED LTDA. | UTI Adulto | **01** |
| CBV | Oftalmologia | **01** |
| Vista – Hospital da Catarata de Brasília | Oftalmologia | **01** |
| Oftalmed | Oftalmologia | **01** |
| ISOB | Oftalmologia | **01** |
| Clínica de Olhos Dr. João Eugênio | Oftalmologia | **01** |
| Hospital de Olhos do GAMA – HOG | Oftalmologia | **01** |
| Radiologia Águas Claras | Ressonância Magnética | **01** |
| Clinica Padrão | Ressonância Magnética | **01** |
| **SUBTOTAL** | | **10** |
| **Vistorias Técnicas para Credenciamento/Habilitação de NOVOS Serviços de Saúde em Estabelecimento de Saúde Públicos** | | |
| **Estabelecimento** | **Especialidade** | **Quantidade** |
| HAB (2), HUB (1) | CER- II | **03** |
| HRSM | UTIN Tipo II | **01** |
| HUB – Hospital Universitário de Brasília, HMIB – Hospital Materno Infantil, HRG – Hospital Regional do Gama, HRC – Hospital Regional da Ceilândia | SRC | **04** |
| HRAN | Bariátrica | **01** |
| HMIB - Hospital Materno Infantil (01), HRSM - Hospital Regional de Santa Maria (02), HRAN - Hospital Regional da Asa Norte, HRSam – Hospital Regional da Samambaia, HUB – Hospital Universitário de Brasília (01), HAB – Hospital de Apoio de Brasília , IHBDF (2), HRPL, HRS, HRG, HRT, HAB, HRBz, HRL, HRAN | Plano de Credenciamento e Habilitação | **16** |
| **SUBTOTAL** | | **25** |
| **TOTAL GERAL: VISTORIA PARA CREDENCIAMENTO DE NOVOS SERVIÇOS** | | **35** |

Fonte: Gerência de Controle de Habilitação e Credenciamento - GCHC/DICS/CCSGI/SUPLANS/SES, jan a dez/ 2018.

No ano de 2018 foram realizadas 40 vistorias para manutenção de credenciamento, sendo 18 em estabelecimentos de saúde privados e 22 em estabelecimentos de saúde públicos, também foram realizadas 25 vistorias para novos credenciamentos, sendo 10 em estabelecimentos de saúde privados e 15 em estabelecimentos de saúde públicos, totalizando 75 vistorias técnicas para manutenção e novos credenciamentos.

**Tabela 121 – Comparativo das vistorias técnicas de credenciamento/habilitação 2017 - 2018**

| COMPARATIVO 2017/2018 | | | |
|---|---|---|---|
| **DESCRIÇÃO** | **ANO 2017** | **ANO 2018** | **%** |

| | | | |
|---|---|---|---|
| Vistorias Técnicas de Controle de Serviços de Saúde já Credenciados em Estabelecimentos Públicos | 14 | 22 | 57,14% |
| Vistorias Técnicas de Controle de Serviços de Saúde já Credenciados em Estabelecimento Privados | 20 | 18 | -10% |
| TOTAL | 34 | 40 | 17,64% |
| **DESCRIÇÃO** | **ANO 2017** | **ANO 2018** | **%** |
| Vistorias Técnicas de Credenciamento/Habilitação Novos em Estabelecimentos Públicos | 18 | 25 | 38,88% |
| Vistorias Técnicas de Credenciamento/Habilitação Novos em Estabelecimentos Privados | 07 | 10 | 42,85% |
| TOTAL | 25 | 35 | 40% |

Houve um aumento de 17,64% nas vistorias para manutenção de serviços de credenciamento públicos e privados ao comparar com o mesmo período de 2017.

Verifica-se aumento nas vistorias técnicas de controle de serviços de saúde já credenciados em estabelecimentos públicos de 57,14%, devido a resolução dos planos de ação, já nos estabelecimentos particulares, houve uma pequena diminuição de 10%, apenas por não referir dados de outubro a dezembro.

Em relação ao credenciamento de novos serviços nos estabelecimentos privados houve aumento de 42,85%. Enquanto que na rede pública, houve um aumento de 38,88%, o qual evidencia a tentativa de regularizar estes serviços públicos de acordo com as normatizações vigentes.

GESTÃO REGIONALIZADA

No ano de 2018, deu-se continuidade ao Projeto de Implementação da Gestão Regionalizada. Após as assinaturas dos Acordos de Gestão Regional, em dezembro de 2017, iniciou-se a preparação para monitoramento dos resultados das metas pactuadas. Para tal, foram realizadas oficinas e reuniões para a confecção dos planos de ação para alcance das metas, com os gestores de todas as Regiões de Saúde, totalizando 40 (quarenta) horas de trabalhos e mais de 100 (cem) gestores envolvidos. A partir do desenvolvimento de um instrumento para inserção dos dados dos indicadores – a planilha SESPLAN Regional – iniciou-se o monitoramento dos resultados dos AGRS, com avaliações quadrimestrais. Assim, a ação da diretriz "Qualificação dos processos de gestão em saúde na SES-DF, com foco na regionalização, corresponsabilização e resultados assistenciais" encontra-se em execução.

Em paralelo, iniciou-se a formulação dos Acordos de Gestão Local (AGL) das unidades da Atenção Primária e também dos Acordos de Gestão com as Unidades de Referência Distrital (AGR-URD). Com a parceria da EAPSUS/FEPECS, foi desenvolvido um curso com os gestores da Atenção Primária para a construção dos AGLs e outro com os gestores das URDs para os AGR-URDs. Foram totalizadas 24 (vinte e quatro) horas de curso de formação para 135 (cento e trinta e cinco) gestores da Atenção Primária e 18 (dezoito) horas de curso de formação para 144 (cento e quarenta e quatro) gestores das URDs, restando apenas a definição quanto ao momento adequado para aposição das assinaturas dos respectivos Acordos e o início do processo de monitoramento das metas pactuadas.

Quanto à ação de "Desenvolver metodologia de descentralização do eixo orçamentário e financeiro do Programa de Gestão Regional de Saúde (PRS)", foi criado através da Portaria SES nº 360/2017, um Grupo de Trabalho específico, com objetivo de elaborar proposta normativa para regulamentar a descentralização orçamentário-financeira. Contudo, até a presente data, os trabalhos do Grupo não se encontram concluídos.

Destaca-se que, durante o ano, houve significativo envolvimento dos gestores das Regiões de Saúde no planejamento e execução de ações que impactam nos resultados assistenciais

das regiões. Foram promovidos colegiados de gestão regionais, utilizando as metas dos AGRs como norteadores do planejamento. Tal situação demonstra um movimento inovador de gestão de resultados na SES, um dos objetivos principais do processo de regionalização.

GESTÃO DE CUSTOS

As ações realizadas seguiram o plano de ação previsto no PDS, visando o objetivo de "implantar o Programa da Gestão de Custos em todas as unidades/serviços da SES-DF".

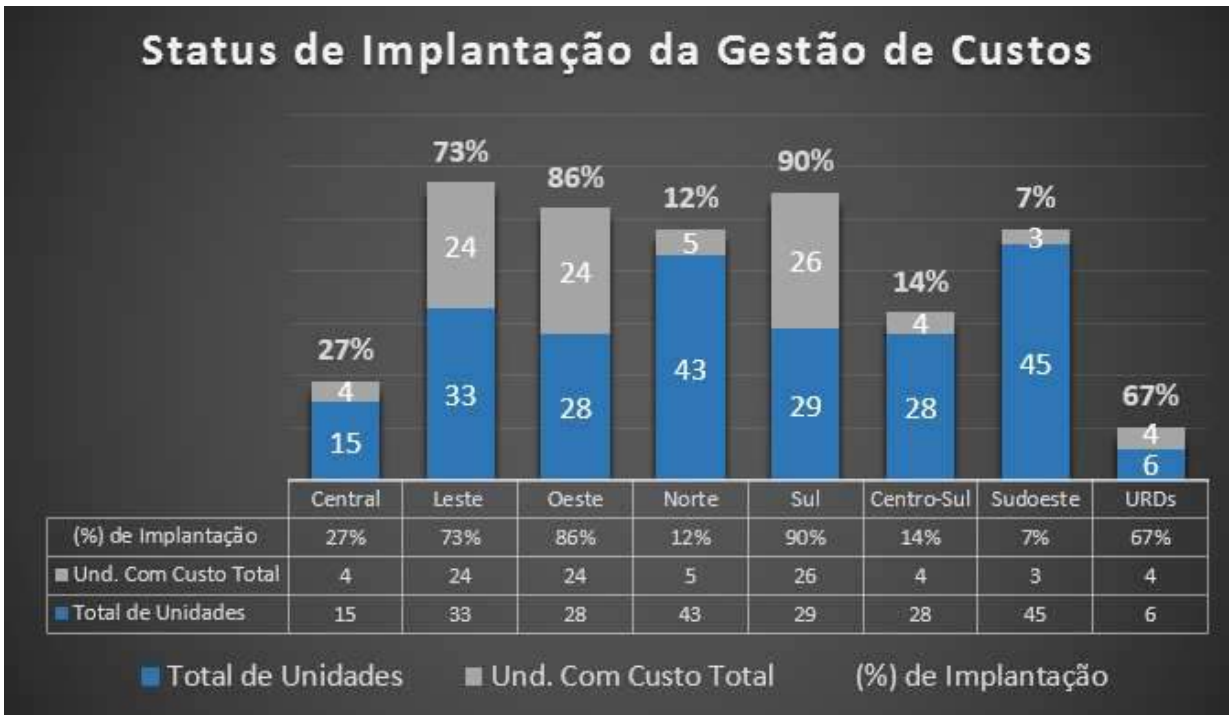
Destacamos os avanços significativos no processo de avaliação das unidades de saúde, com a criação e implantação do Instrumento de Monitoramento de Desempenho – IMD, que possibilitou maior eficiência na adoção de medidas na condução dos processos, além de fomentar a disseminação da gestão de custos como importante ferramenta de gestão estratégica.

Das ações previstas na (Programação Anual de Saúde) PAS, não foi possível realizar o II Fórum de gestão de custos, em virtude de impedimentos externos, além dos limites de competências da Coordenação de Gestão de Contratos de Serviços de Saúde – CGCSS. Em dezembro/18, foi realizado uma Oficina de Avaliação dos Resultados com os gestores de custos, gerentes, e assessores de planejamento.

A rotatividade dos chefes dos Núcleos de Gestão de Custos - NGCs nas unidades de saúde foi detectada como uma dos principais entraves ao avanço na consolidação da gestão de custos e, diante disso, foram realizadas capacitações periódicas, em parceria com a (Subsecretaria de Gestão de Pessoas) SUGEP e o Ministério da Saúde - MS, com foco nas áreas técnicas e nos gestores de planejamento, incluindo técnicos, gestores e superintendentes regionais, em todos os níveis de atenção, e URDs.

A implantação da gestão de custos nas unidades de saúde conta atualmente, com 94 (noventa e quatro) unidades com custo total no sistema de apuração de custos (Sistema de Apuração e Gestão de Custos do SUS) ApuraSUS, sendo 15 unidades hospitalares; 74 Unidades Básicas de Saúde; 5 UPAs; e, 1 Casa de Parto. Foram previstas 227 unidades para implantação, das quais alcançamos 41,3%. No Plano Plurianual - PPA, alcançamos 43,98% das unidades da Atenção Primária, das quais a meta era 30%; e 88,24% para as unidades hospitalares, da previsão de 94% de meta. Neste último, o não alcance se deu devido à transformação do Hospital de Base em Instituto (IHBDF), sendo necessário o reinício do processo nesta Unidade.

**Gráfico 29- Percentual de Implantação da Gestão de Custos por Região de** Saúde, por unidades **na SES/DF, em 2018.**




| | Central | Leste | Oeste | Norte | Sul | Centro-Sul | Sudoeste | URDs |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| (%) de Implantação | 27% | 73% | 86% | 12% | 90% | 14% | 7% | 67% |
| Und. Com Custo Total | 4 | 24 | 24 | 5 | 26 | 4 | 3 | 4 |
| Total de Unidades | 15 | 33 | 28 | 43 | 29 | 28 | 45 | 6 |

Fonte: CGCSS/DGR/GEC

Ainda sobre o IHBDF, o mesmo encontra-se em fase de inserção dos dados no ApuraSUS. O Hospital Universitário de Brasília – HUB, alcançou 38% de implantação de 100% pactuado; e o Hospital da Criança de Brasília José Alencar - HCB está com 100%.

Em razão da Secretaria de Saúde ser um projeto piloto do MS da metodologia do PNGC para a Atenção Primária em Saúde (APS), foi necessário o bloqueio de inserção de novos dados das UBSs no Sistema ApuraSUS, para revisão da metodologia de custos, que está em andamento, conforme pactuação entre o DESID/MS e a DGR/CGCSS/GAB/SES-DF.

Em que pese a alta rotatividade dos chefes do Núcleo de Gestão de Custos – NGC, além da ausência de investimento e a subutilização das informações de custos como ferramenta de gestão, registram-se grandes avanços em determinadas unidades, como resultado da atuação proativa, monitoramento sistêmico, avaliação de resultados e assistência aos NGCs, conforme resultados da tabela acima.

DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL

No ano de 2018, a SES/DF concluiu o trabalho de reorganização da estrutura administrativa da Secretaria, iniciado em 2015. A modelagem organizacional da SES/DF foi norteada, especialmente, pela necessidade restabelecimento do equilíbrio orçamentário e financeiro do Poder Executivo do Distrito Federal, pelo Plano Distrital de Saúde - PDS 2016-2019, Diretriz - D2: qualificação dos processos de gestão em saúde na SES-DF, com foco na regionalização, corresponsabilização e resultados assistenciais e pelo Programa de Regionalização da Saúde (Decreto nº 37.515, de 26 de julho de 2016).

A publicação do Decreto nº 39.527, de 14 de dezembro de 2018, no DODF nº 238 de 17/12/2018, aprovou uma nova estrutura administrativa da SES/DF com a integração das Unidades Básicas de Saúde, as Policlínicas e os Centros de Especialidades Odontológicas, sem aumento de despesas.

O novo arranjo institucional afetou o funcionamento e as relações operacionais das unidades da SES e, portanto, exigiu a atualização de seu Regimento Interno, cuja proposição foi fundamentada no Processo SEI 00060-00488480/2018-42. A elaboração da proposta se deu

de forma participativa, envolvendo mais de 1.200 servidores da Secretaria, e foi guiada, principalmente, pelas disposições do Guia para Elaboração de Regimento Interno, aprovado pela Portaria SEPLAG nº. 25, de 24 de fevereiro de 2012, e da Lei Orgânica da Saúde (Lei nº. 8.080, de 19 de setembro de 1990).

O Regimento Interno da SES/DF, aprovado pelo Decreto nº 39.546, de 19 de dezembro de 2018, publicado no DODF nº 241 de 20/12/2018, define as competências e atribuições de todas as unidades e cargos, detalha seus níveis hierárquicos e os seus relacionamentos.

Outra importante decisão da Secretaria foi o estabelecimento do modelo de gestão orientada por processos, abordagem gerencial que reflete a forma como a instituição gerencia suas operações e tomada de decisões, tendo como base os processos que agregam valor ao usuário de serviços públicos. A utilização desse modelo permite conhecer e mapear os processos organizacionais desenvolvidos pela instituição, promovendo o seu monitoramento e a avaliação de seu desempenho frente às demandas, visando alcançar maior eficiência, eficácia e efetividade.

Assim, elaborou-se a Cadeia de Valor da SES/DF, conjunto de processos desempenhados pela instituição que declaram o valor a ser entregue à sociedade. A Cadeia de Valor da SES, aprovada pelo Secretário e Secretários-Adjuntos, identifica os processos organizacionais de 1º e 2º níveis e encontra-se disponibilizada no sítio eletrônico da SESDF.

Sob essa ótica, também em 2018, foi estruturado o Escritório de Processos da SES/DF (EP), elemento que promove a implementação da gestão por processos, definindo padrões, metodologias e ferramentas. A Portaria nº 1.307 de 29 de novembro de 2018, DODF nº 241 de 20/12/2018, institui o Modelo de Gestão Orientada por Processos, a Cadeia de Valor e o Escritório de Processos no âmbito da SES-DF.

Dentre as ações desenvolvidas se destaca o mapeamento do Macroprocesso da Cadeia de Suprimentos da SES-DF. A necessidade de uma cadeia de suprimentos estruturada e organizada tem por finalidade mitigar a irregularidade no abastecimento de insumos e medicamentos, bem como evitar perdas e desperdícios.

São entregas em andamento relacionadas a este macroprocesso:

1. revisão do Manual de Contratações;
2. construção do Plano Anual de Gerenciamento de Compras;
3. elaboração do Catálogo SES;
4. desenho do fluxo do planejamento de demanda (visão geral);
5. desenho do fluxo de recebimento, distribuição e dispensação (visão geral);
6. arquitetura do SIS Materiais de acordo com a estrutura orgânica da SES/DF;
7. adequação do controle de acesso ao sistema de gerenciamento de materiais;
8. regularização do banco de dados dos estoques;
9. relatórios gerenciais de consumo definidos;
10. capacitação de equipes para utilização do sistema após reconfiguração (automação do processo de recebimento, distribuição e dispensação)
11. elaboração da minuta de portaria de readequação do processo de recebimento, distribuição e dispensação; e
12. implementação do processo de recebimento, distribuição e dispensação na rede de serviços.

CONTRATOS DE GESTÃO E CONTRATOS ASSISTENCIAIS COMPLEMENTARES

Com a reestruturação administrativa da Secretaria de Estado de Saúde por meio do Decreto nº 38.982, de 10 de abril de 2018, foi criada a Coordenação Especial de Gestão de Contratos de Serviços de Saúde (CGCSS), a qual, de forma sintética, é responsável pelo acompanhamento da execução contratual dos Contratos de Gestão e Resultados, sendo eles: Contrato de Gestão do Hospital da Criança de Brasília José Alencar – HCB, Contrato de Gestão do Instituto Hospital de Base do Distrito Federal – IHBDF e a Contratualização do Hospital Universitário de Brasília – HUB; assim como dos Contratos Assistenciais Complementares, que atualmente abrangem as contratações de serviços assistenciais de caráter complementar de Unidade de Terapia Intensiva – UTI, Cardiologia, Transplantes, Cirurgia Oftalmológica, Deficiência Auditiva e Neurológica com foco no espectro do autismo (CER II), Radioterapia e Serviços de Assistência Domiciliar de Alta Complexidade – SADAC.

Foram prorrogados os Contratos nº 307/2014, com o Hospital São Mateus e nº 245/2013, com o Instituto de Cardiologia do Distrito Federal e, ainda, visando ampliar o atendimento de UTI, foram contratados mais 13 (treze) leitos de UTI com a empresa DOMED Produtos e Serviços de Saúde.

Foi prorrogado o Contrato nº 46/2016 com o Instituto de Cardiologia do Distrito Federal (ICDF), o qual no período de janeiro a outubro apresentou produção de 36.134 (trinta e seis mil, cento e trinta e quatro) procedimentos referentes a metas fixas e variáveis conforme dados constantes dos relatórios de produção do ICDF.

Foi assinado o Contrato nº 121/2018, para prestação de serviços ao Sistema Único de Saúde (SUS), com a finalidade de execução de serviços médicos complementares de oftalmologia, com a empresa OFTALMED.

Foi assinado o Contrato nº 130/2018, para prestação de serviço de Atenção Domiciliar de Alta Complexidade – SAD-AC a pacientes crianças e adultos, num total de, no máximo, 80 vagas simultânea para usuários do SUS com necessidade de ventilação mecânica invasiva, assistência intensiva de enfermagem e classificados como de alta complexidade.

Foi assinado o Contrato de Gestão nº 001/2018, estabelecendo-se plano estratégico para o cumprimento de metas, responsabilidades, indicadores e objetivos levantados para uma assistência em saúde de ampla diversidade, especialmente voltada para serviços especializados, diagnósticos e terapêuticos, de média e alta complexidades e também relacionados à reabilitação e cuidado paliativo.

Foram assinados Termos Aditivos ao Contrato de Gestão nº 001/2018, celebrado com o Instituto Hospital de Base, para suplementação de créditos orçamentários destinados ao fomento do Contrato de Gestão, advindas de Emendas Parlamentares.

Foram assinados Termos Aditivos ao Contrato de Gestão n.º 001/2014, celebrado com o Instituto do Câncer Infantil e Pediatria Especializada – ICIPE, para gestão do Hospital da Criança de Brasília José Alencar – HCB, para adequação do cronograma de implantação do HCB, em razão do atraso na entrega do espaço físico do bloco II pela WFO, conforme o Contrato de Gestão.

Foi assinado o 5º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão nº 0001/2014, celebrado com o Instituto do Câncer Infantil e Pediatria Especializada – ICIPE, para transferência das atividades de internação pediátrica, clínica e cirúrgica do Instituto Hospital de Base para o Hospital da criança de Brasília.

Além disso, foi constituído Grupo de Trabalho para a elaboração dos instrumentos norteadores para gestão do Hospital da Criança de Brasília - HCB, conforme Portaria nº 297 de 03 de abril de 2018, publicada no DODF nº 71 de 13/04/2018, alterada pela Portaria n° 505 de 28/05/2018, publicada no DODF nº 121 de 27/06/2018, tendo sido definida a equipe de

planejamento para a elaboração de Projeto Básico, visando a realização de chamamento público para escolha de entidade de direito privado sem fins lucrativos, qualificada como Organização Social da Saúde – OSS no âmbito do GDF, objetivando a celebração de Contrato de Gestão para administrar, gerenciar, operacionalizar, organizar, implantar, manter e executar as ações de assistência e serviços de saúde prestados pelo Hospital da Criança de Brasília José Alencar - HCB, pertencente à rede da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal.

Foi publicado o Edital de Seleção nº 001/2018 para seleção de entidade de Direito Privado sem fins lucrativos, qualificada como Organização Social em Saúde – OSS, com data prevista para recebimento das propostas em 22/01/2019.

CONTROLE INTERNO

No âmbito do Controle Interno da SES-DF, foram desenvolvidas as seguintes ações:

| **Quadro - Auditorias e Inspeções 2018** | | | |
|---|---|---|---|
| 1- Inspeção na Construção do Bloco II | CGDF | 1 | Encerrada |
| 2- Monitoramento das Ações de Controle – acompanhamento quanto ao atendimento das falhas graves apontadas em relatórios da CGDF | CGDF | 1 | Encerrada |
| 3- Inspeção nos Processos de Readaptação de servidores da SES | USCI | 1 | Encerrada |
| 4- Inspeção nos contratos de manutenção de equipamentos | USCI | 1 | Em andamento |
| 5- Inspeção nas obras em realização na SES/DF | USCI | 1 | Em Andamento |
| 6- Inspeção nos contratos de aluguel da SES/DF | SES | 1 | Em andamento |
| 7- Inspeção nos indicadores institucionais 2018 da SES | SES | 1 | Cancelada |
| 8- Determinar a Realização de Inspeção nos Indicadores Institucionais de 2018 da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal. | CGDF/USCI | 1 | Cancelada |
| 9- Inspeção no Sistema de Controle de Ponto/FORPONTO- Apuração de batimentos fora da unidade de vínculo do servidor | USCI | 1 | Em andamento |
| 10- Inspeção no Controle, Distribuição (Logística) de Remédios e OPME | USCI | 1 | Em Andamento |
| 11- Inspeção na Execução Orçamentária-Financeira da SES/DF | USCI | 1 | Cancelada e Criada Outra |
| 12- Inspeção na área de pessoal para verificação dos procedimentos de análise de óbitos relatados pelo sistema de controle de óbitos - SISOBI com servidores que estão na folha da SES | USCI | 1 | Encerrada |
| 13 - Os trabalhos de Consultoria em Gestão de Riscos e Auditoria Baseada em Riscos deverão observar as normas regulamentares pertinentes | USCI | 1 | Em Andamento |
| 16 - Inspeção no Programa Temático 6202 - Brasília Saudável com o foco nas estatísticas sociais e demográficas do Distrito Federal de 2015 -2018 nas unidades da SES/DF | CGDF | 1 | Em Andamento |
| 17- Monitoramento das Ações de Controle - Estabelecimento de Planos de Providências ou Termo de Ajustamento da Gestão - TAG junto à SUGEP/SES para as falhas graves ou classificadas como de maior relevância e risco em que não seja possível o atendimento imediato, decorrentes das ações de controle realizadas pela CGDF, e ainda não atendidos pelo órgão. | CGDF | 1 | Encerrada |
| 18- Auditoria Operacional no Programa Temático 6202 – Brasília Saudável com o objetivo de avaliar a Capacidade operacional e homogeneidade na oferta de exames de ecocardiografia na Rede SES/DF | CGDF | 1 | Encerrada |
| 19- Inspeção que servirá de subsídio para elaboração do relatório de auditoria de contas anuais dos exercícios de 2015 e 2016. FEPECS | CGDF | 1 | Encerrada |
| 20- Inspeção que servirá de subsídio para elaboração do relatório de auditoria de contas anuais dos exercícios de 2015 e 2016. FUNDAÇÃO HEMOCENTRO DE BRASÍLIA | CGDF | 1 | Encerrada |

| Quadro - Auditorias e Inspeções 2018 | | | |
|---|---|---|---|
| 21- Inspeção no Fundo de Saúde do DF, para elaboração do relatório de Auditoria de Contas anuais dos exercícios de 2015,2016 e 2017. FSDF | CGDF | 1 | Encerrada |
| 22-Tomada de Contas Anual SES 2016 | CGDF | 1 | Em Andamento |
| 23- Inspeção sobre denúncia registrada no sistema da Ouvidoria - BUCAR Engenharia e Metrologia Eireli | USCI | 1 | Em Andamento |
| 24- Inspeção na Folha de pagamento do Governo do Distrito Federal, no exercício 2018. | CGDF | 1 | Em Andamento |
| 25- Inspeção na área de pessoal- Hospital Regional da Ceilândia - HRC | USCI | 1 | Em Andamento |
| 26- Avaliar os fatores associados ao acesso diagnóstico do câncer, no âmbito da Política Nacional de Prevenção e Controle do Câncer | Ofício-0448/2018-TCU/SecexSaúde e Ofício de Requisição 05-221/2018 | 1 | Em Andamento |

Fonte: USCI/SES, em 01/01/2018 a 31/10/2018

## Transparência e Controle social

No que se refere à Transparência e Controle Social, em atendimento aos objetivos institucionais dos órgãos de controle interno e externo, na SES-DF, foram desenvolvidas ações como a realização de Curso de Controle Social para Gestores e Curso de Controle Social para Conselheiros Regionais de Saúde, entrega da Premiação do 1º Prêmio de Saúde Cidadã com o início das incubações das inciativas vencedoras, realização do 1º HACKSAÚDEDF ocorrido na Campus-Party Brasília, o atendimento e redução de demandas ordinárias da Lei de Acesso à Informação - LAI, bem como o incremento de 20% no ranking de informações disponíveis na página da SES.

| Quadro – Recursos do E-SIC atendidos | |
|---|---|
| Lei de Acesso à Informação – sistema E-SIC (sistema eletrônico de informação ao cidadão) | Modalidade de transparência |
| 58 recursos (1ª, 2ª e 3ª instância) registrados no E-SIC – todos respondidos tempestivamente. | Passiva – onde o cidadão requer do órgão a informação |

Fonte: USTRAC/SES, em 01/01/2018 a 31/10/2018.

| Quadro – Transparência Ativa disponibilizada | | |
|---|---|---|
| Menu "Acesso à Informação – Lei n.º 4.990/12 e Instrução Normativa n.º 02/2015 - CGDF | Quantidade | Modalidade de transparência |
| Contratos firmados com a SES (2016,2017 e 2018) | 325 instrumentos contratuais publicados, relativos aos anos de 2016 a 2018 | Ativa – onde o órgão prontamente fornece a informação, sem necessidade de provocação da sociedade. |
| Atas de Registro de Preço (2016,2017 e 2018) | 208 atas publicadas referente aos anos de 2016 a 2018 | Ativa |
| Pregão Eletrônico | 350 extratos de pregão eletrônico publicado no ano de 2018 | Ativa |
| Dispensa de licitação | 568 instrumentos publicados abrangendo o período de agosto/2017 a agosto/2018 | Ativa |
| Convênios | 54 instrumentos publicados até 24.09.2018 | Ativa |
| Base jurídica | 187 normas jurídicas (leis, decretos, portarias) publicadas | Ativa |

Fonte: USTRAC/SES, em 01/01/2018 a 31/10/2018.

## Correição

Em 2018 foram investigados 1.533 denúncias, instaurados 101 Procedimentos Disciplinares, 90 procedimentos disciplinares foram concluídos e 1.340 Procedimento de Investigação Preliminar foram abertos.

Verificou-se que as irregularidades com maior incidência são: (i) não observância das normas legais; (ii) inassiduidade habitual; (iii) conduta incompatível com a moralidade administrativa; e, (iv) falta de civilidade.

Em relação aos processos de Tomada de Contas Especial concluídos, em apuração, não apurados e a apurar em 2018, verifica-se:

**Procedimentos de Tomada de Contas Especial 2018**

| **Procedimentos de Tomada de Contas Especial** | |
|---|---|
| **Procedimentos** | **Quantidade** |
| Processos de TCE em Rito Ordinário Concluídos | 34 |
| Processos de TCE em Rito Ordinário em Apuração | 59 |
| Processos de TCE em Rito Sumário em Apuração | 14 |
| Processos não TCE Apurados | 46 |
| Processos TCE a apurar | 3 |
| Total | 156 |

Fonte: DITCE/USCOR/CONT/SES, em 01/01/2018 a 31/10/2018.

Quanto a Mediação de Conflitos foram concluídos 6 e 9 encontram-se em andamento.

## Ouvidoria

São utilizados para o serviço de Ouvidoria da SES as seguintes ferramentas: Sistema de Informação OUV-DF, Sistemas OUVIDORSUS, TAG e E-SIC.

No ano de 2018, até 31 de outubro, foram contabilizadas um total de 28.691 atendimentos, sendo 26.807 do OUV-DF, 1.190 do OUVIDORSUS, 694 do E-SIC. Não foram registradas entradas pelo Sistema TAG.

Em relação aos tipos de entrada foram contabilizadas apenas as demandas referentes ao OUV-DF, OUVIDORSUS e E-SIC. No caso do OUV-DF, os tipos de entrada mais frequente são por telefone (1.4799), atendimentos presenciais (6581) e internet (5.056).

As demandas recebidos através desse sistema são classificadas em 6 categorias: Denúncias (1.490 casos), Reclamação (17.206), Sugestão (168), Solicitação (2.822), Informação (4.299) e Elogio (2.706).

No Sistema OUVIDORSUS, as entradas mais frequentes foram através de Internet (formulário web), telefone e documentos oficiais. As demandas recebidos através desse sistema são classificadas em 6 categorias: Denúncias (309 casos), Reclamação (275), Sugestão (16), Solicitação (505), Informação (49) e Elogio (36).

No que tange, aos assuntos demandados nota-se que as manifestações são sobre os mais diversos assuntos, podendo constar dentro de cada tipologia o mesmo assunto, com grau de gravidade distintos.

| **Assunto** | **Percentual** |
|---|---|
| Atendimento em Saúde Pública | 16,20% |
| Agendamento de Consulta | 10,98% |
| Servidor Público | 9,19% |
| Agendamento de exames | 8,17% |

| Assunto | Percentual |
|---|---|
| Atendimento Médico | 4,39% |

Fonte: Banco de dados dos Sistemas OUV-DF, no período de 01/01/2018 a 31/10/2018.

Para as demandas vencidas considerou-se as pendências do OUV-DF e OUVIDORSUS, sistemas atualmente utilizados pela Unidade Setorial de Ouvidoria. Ressalta-se que o passivo existente em atraso no início de 2018 era de 590 (quinhentos e noventa) nos sistemas de ouvidoria, havendo uma redução de 240 demandas, passando para 350 .

As unidades com maior número de manifestações em atraso são Diretoria de Vigilância Ambiental (64 demandas), Diretoria de Vigilância Sanitária (46 demandas) e Hospital Regional do Guará (9 demandas).

É importante frisar, que durante o ano de 2018, diversas áreas conseguiram reduzir seus passivos relativos a demandas de ouvidoria, o que facilitou a gestão do sistema e possibilitou uma atuação mais efetiva desta Unidade Setorial de Ouvidoria em Unidades com maior perda de prazos, como a Diretoria de Vigilância Sanitária, a Diretoria de Vigilância Ambiental, a Subsecretaria de Atenção à Saúde, a Subsecretaria de Gestão de Pessoas e alguns hospitais como o do Paranoá, de Samambaia e o Instituto, de tiveram bastante oscilação em suas demandas, ora estando com passivo vencido, ora com estando trabalhando com demandas dentro do prazo.

No ano de 2018 foi executado o projeto "Ouvidoria Itinerante" que tinha como proposta levar às áreas com menor acesso aos canais de Ouvidoria para ouvir dessa população as necessidades, reclamações, elogios e sugestões para o serviço público, em especial, o prestado pela Secretaria de Estado de Saúde.

Neste sentido, a iniciativa Ouvidoria Itinerante da Saúde na Zona Rural contou com o registro de 81 demandas, além da distribuição de cerca de 180 cartas de Serviço da Ouvidoria nas quatro regiões escolhidas (Incra 8; Pipiripau II, Engenho das Lages e Nova Betânia).

Em 2018 também foi realizado o "1º Prêmio Saúde Cidadã" teve como objetivo auxiliar no fortalecimento e difusão da Estratégia Saúde da Família (ESF), por meio da valorização de experiências socialmente inovadoras que envolvam as equipes e os usuários desta política pública de saúde.

O Prêmio estimulou a participação e a colaboração entre servidores e comunidade, contribuindo para a formação da cidadania com a disseminação de conhecimentos e práticas de participação social na Atenção Primária à Saúde. Na primeira edição, o Prêmio /2018, recebeu 32 projetos inscritos. Foram visitadas 122 unidades de Atenção básica de saúde no DF para divulgação do prêmio. Foram disponibilizados R$ 825 mil reais para manutenção predial das vencedoras, que estão em processos de pagamento.

As 03 UBS classificadas em 1º, 2º e 3º lugar terão as suas iniciativas replicadas, A incubação destas iniciativas vai começar com o 2° lugar na UBS de samambaia.

Importante salientar que no mês de agosto houve a Semana de Inspeção, nos dias 13 a 17/08, evento este realizado com o fim de levantar-se o passivo de processos paralisados e dar o devido encaminhamento, além de integrar o time de colaboradores e apresentar-lhes a atuação esperada pela USCOR, bem como os resultados esperados no restante do ano.

Com isso, colhemos uma produtividade muito maior, servidores mais motivados e um acervo menor de processos, o que possibilitou o tratamento célere das demandas.

Implementação da Gestão de Riscos no âmbito da Subsecretaria de Logística, estabelecimento do contexto e matriz em fase de aprovação. Além disso, foi celebrado o Termo de Ajustamento de Gestão que trata de ações para estabelecimento de boas práticas de gestão e saneamento de falhas apontadas na gestão de pessoas da SES por Órgãos de Controle.

# 4. DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

***Análise das realizações, dificuldades encontradas e perspectivas para o próximo exercício.***

## DIAGNÓSTICO DE DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

A gestão da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal - 2015 a 2018, passou por três secretários. A primeira gestão recebeu a unidade com um déficit orçamentário, agravado pelas despesas do governo anterior transferidas para 2015, ano de muitas negociações e ajustes financeiros. O segundo gestor deste período iniciou a organização da SES pelos macroprocessos, porém foi o terceiro gestor que promoveu a reestruturação, a reorganização, o planejamento, o monitoramento e a busca por resultados e o reposicionamento com credibilidade desta secretaria.

Considerando o processo evolutivo de 2015-2018 podemos avaliar o ano de 2018 dentro dos três grandes eixos de planejamento da saúde no DF: Atenção à Saúde, Gestão da saúde, e Infraestrutura e Logística em Saúde.

A Secretaria de Estado da Saúde do Distrito Federal (SES-DF), dentro de sua política de qualificação da atenção à saúde teve como decisão inalienável a reestruturação e expansão da Atenção Primária à Saúde (APS). E em consonância com a Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) definiu a Estratégia Saúde da Família como o modelo de organização da APS. Do ponto de vista estratégico, a valorização da APS contribuiu de forma decisiva para a reversão do modelo tradicional de atenção à saúde do DF. A SES-DF busca uma atenção primária fortalecida e ordenadora de toda a Rede de Atenção à Saúde. O projeto CONVERTE concluído no início de 2018, trouxe a complementariedade do projeto planifica e o matriciamento da APS.

Com a ampliação da APS tornou-se necessário a definição e o fortalecimento de uma Política de Atenção Secundária para o SUS/DF, ordenada pela APS, com a implantação de serviços especializados ambulatoriais em todas as regiões de saúde. Para tanto foi implantado as policlínicas e unidades especializadas de média complexidade ambulatoriais, dimensionamento de equipes profissionais e protocolos clínicos. Programado para 2019, criação de unidades de apoio diagnóstico para dar suporte a APS e Atenção Secundária, ampliação de equipes ESF para cobertura populacional adequada e de ambulatórios secundários.

Em 2018 foi ampliada a cobertura Assistencial na RAPS – Rede de Atenção Psicossocial com a implantação de novos CAPS; foram reorganizados os serviços do Instituto de Saúde Mental em unidade ambulatorial, residência terapêutica e casa de passagem; e reordenados os leitos psiquiátricos em hospitais gerais.

A RUE-Rede de Urgência e Emergência apresentou muitas alterações neste ano com fluxos e reorganização das portas de entrada dos pronto socorros, definindo os protocolos clínicos para atendimento em UBS, UPAS, SAMU e PS. Retomou as reformas das bases do SAMU para reenquadramento as exigências do Ministério da Saúde.

As unidades hospitalares reabriram leitos antes bloqueados, implantaram o SISLEITOS - sistema de gerenciamento de leitos, ampliou a desospitalização assistida e segura, implantou protocolos de segurança em 40% dos hospitais da rede, reduziu o TMP - Tempo Médio de Permanência dos pacientes, e aumentou a Taxa de Ocupação dos leitos.

Em Janeiro de 2018 Implantou o IHB – Instituto Hospital de Base, com gestão e autonomia para o desempenho de metas pactuadas com a SES/DF. Apresentou no primeiro semestre do ano, alterações favoráveis nos processos de aquisição, contratação de profissionais e desempenho de resultados.

Inaugurado o Bloco II do Hospital da Criança de Brasília, com acréscimo de 202 leitos para crianças e adolescentes, 167 leitos clínicos e cirúrgicos, 38 leitos de UTI – Unidade de Terapia Intensiva, 15 leitos de Terapia Semi-intensiva.

Foram reabsorvidos para a gerência do Hospital de Santa Maria os leitos de UTI que eram geridos pela empresa INTENSICARE, em decorrência de contratação de profissionais médicos, enfermagem, fisioterapeutas e demais profissionais da equipe.

A SUGEP – Subsecretaria de Gestão de Pessoas publicou o Manual de Dimensionamento de Pessoal por equipe de trabalho. Desenvolveu a política de TPD – Trabalho em Período Definido, substituindo as horas extras, reduzindo significativamente os custos com essa despesa. Instituiu a coordenação de inovação que a rede de inovação na SES, estimulando os profissionais a desenvolverem o desing thinks dentro de suas ações laborais e qualidade de vida, aperfeiçoando processos e rotinas de trabalho.

A SUPLANS – Subsecretaria de Planejamento em Saúde, implementou o SESPlan – Sistema Estratégico de Planejamento em versão Web, onde os instrumentos de planejamento da SES/DF estão monitorados e acompanhados por todos, gestores ou não, em tempo real. Implantou a Sala de Situação com informações e estatísticas da SES/DF migradas dos sistemas nacionais e locais de informações em saúde, em tempo real e acesso irrestrito. Concluiu as alterações da Estrutura organizacional da SES, assim como o Regimento Interno de todas as suas estruturas orgânicas. Ampliou o faturamento acima de 5% do Teto da Média e Alta complexidade (Teto MAC) meta inicial, e que nos últimos seis meses de 2018 evoluiu acima deste desafio. Desenvolveu o projeto para aprimoramento do conhecimento de monitoramento e avaliação em saúde, com a parceria com a FIOCRUZ, para a formação de 100 especialistas em Monitoramento e Avaliação em Saúde e 25 mestres em Monitoramento e Avaliação, hoje em fase de seleção dos alunos para início das aulas em fevereiro de 2019.

Os grandes processos de sustentabilidade da SES/DF para o apoio administrativo foram descritos e mapeados, foram publicizados e subsidiarão os gestores no desenvolvimento das atividades inerentes a pasta Saúde, onde deverão ser aprimorados porém nunca ignorados, quando iniciado o novo ciclo de gestão para a Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal.

# 24101 - SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANCA PÚBLICA E DA PAZ

## 1. HISTÓRICO DA CRIAÇÃO E COMPETÊNCIAS

### *Legislação Atualizada e Síntese das Competências*

A Secretaria de Estado de Segurança Pública e da Paz Social do Distrito Federal é órgão central do Sistema de Segurança Pública, subordinado diretamente ao Governador do Distrito Federal, com finalidade de promover a segurança pública no Distrito Federal; destinada à preservação da ordem pública e da incolumidade das pessoas e do patrimônio. Dentro de uma visão atual e moderna no contexto de segurança pública, este órgão promoveu uma série de atividades visando proporcionar à população do Distrito Federal paz, tranquilidade, qualidade de vida e segurança.

O Regimento Interno da Secretaria, aprovado pelo Decreto nº 28.691, de 17/01/2008, publicado no DODF nº 13, de 18/01/2008, define:

Art. 1º A segurança pública, dever do Estado, direito e responsabilidade de todos, é exercida nos termos da legislação, para a preservação da ordem pública, da incolumidade das pessoas e do patrimônio.

Art. 2º O Sistema de Segurança Pública do Distrito Federal é composto pelos seguintes órgãos:

I. Secretaria de Estado de Segurança Pública do Distrito Federal;

II. Polícia Civil do Distrito Federal;

III. Polícia Militar do Distrito Federal;

IV. Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal.

Parágrafo único. A Secretaria é o órgão central do Sistema de Segurança Pública do Distrito Federal.

Art. 3º À SSP compete:

I - propor e implementar a política de segurança pública fixada pelo Governador do Distrito Federal;

II - planejar, coordenar e supervisionar o emprego operacional dos órgãos que compõem o Sistema de Segurança Pública do Distrito Federal e do Departamento de Trânsito do Distrito Federal;

III - integrar as ações dos órgãos que compõem o Sistema de Segurança Pública do Distrito Federal e do DETRAN, objetivando a racionalização do emprego dos meios e a maior eficácia operacional.

§ 1º O Departamento de Trânsito do Distrito Federal, autarquia integrante do Sistema Nacional de Trânsito, é vinculado à Secretaria para os fins do disposto neste artigo e na forma do art. 1º do Decreto nº 28.222, de 23/08/2007.

§ 2º A competência contida no inciso II deste artigo não exclui a dos órgãos que compõem o Sistema de Segurança Pública do Distrito Federal e do DETRAN, no desempenho de suas atribuições.

Em 2017, a estrutura administrativa da Secretaria de Estado da Segurança Pública e da Paz Social do Distrito Federal foi alterada por meio dos Decretos nº 38.046 de 08 de março de 2017, nº 38.455 de 30 de agosto de 2017 e nº 38.467 de 1º de setembro de 2017.

**FORÇA DE TRABALHO**

| Servidores | Atividade-Meio (Com cargo em comissão) | Atividade-Fim (Com cargo em comissão) | Atividade-Meio (Sem cargo em comissão) | Atividade-Fim (Sem cargo em comissão) | Total |
|---|---|---|---|---|---|
| Efetivos do GDF | 51 | 142 | 47 | 1.491 | 1.731 |
| Comissionados sem vínculo efetivo | 191 | 10 | 0 | 0 | 201 |
| Requisitados de órgãos do GDF | 133 | 68 | 116 | 153 | 470 |
| Requisitados de órgãos fora do GDF | 6 | 0 | 0 | 0 | 6 |
| Estagiários | 0 | 0 | 24 | 0 | 24 |
| Menor Aprendiz/Projeto Jovem Candango | 0 | 0 | 8 | 0 | 8 |
| Terceirizados (FUNAP) | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Outros - especificar | 24 | 0 | 0 | 0 | 24 |
| Subtotal | 405 | 220 | 195 | 1.664 | 2.464 |
| (-) Cedidos para outros órgãos | 0 | 0 | 18 | 0 | 18 |
| Total Geral | 405 | 220 | 177 | 1.664 | 2.446 |

**Fonte:** SUAG/SSPDF, atualizado em 31/12/2018.

# 2. REALIZAÇÕES POR PROGRAMA

## 6206 - CIDADE DO ESPORTE E LAZER

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **4091 - APOIO A PROJETOS** | **530000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 5863 - APOIO A PROJETOS - APOIO AO PROGRAMA ESPORTE A MEIA NOITE - DISTRITO FEDERAL | 530000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **TOTAL - 6206 - CIDADE DO ESPORTE E LAZER** | **530000,00** | **0,00** | **0,00** | **0,00** |

## 6211 - DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **2426 - FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE APOIO AO INTERNO E SUA FAMÍLIA** | **410000,0** | **349500,0** | **349500,00** | **315149,64** |
| 8431 - FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE APOIO AO INTERNO E SUA FAMÍLIA-SSP-DISTRITO FEDERAL | 410000,0 | 349500,0 | 349500,00 | 315149,64 |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| **2540 - FORNECIMENTO DE ALIMENTAÇÃO AOS PRESIDIÁRIOS** | **60000000,0** | **85500432,91** | **85500432,91** | **76310085,23** |
| 0006 - FORNECIMENTO DE ALIMENTAÇÃO AOS PRESIDIÁRIOS-SSP-DISTRITO FEDERAL | 60000000,0 | 85500432,91 | 85500432,91 | 76310085,23 |
| **2890 - REALIZAÇÃO DE AÇÕES ALTERNATIVAS PENAIS** | **1000000,0** | **200000,0** | **200000,00** | **56102,94** |
| 0001 - REALIZAÇÃO DE AÇÕES ALTERNATIVAS PENAIS-SSP-DISTRITO FEDERAL | 1000000,0 | 200000,0 | 200000,00 | 56102,94 |
| **1720 - REFORMA DE UNIDADES DO SISTEMA PENITENCIÁRIO** | **800001,0** | **0,0** | **0,0** | **0** |
| 0001 - REFORMA DE UNIDADES DO SISTEMA PENITENCIÁRIO-SSP-DISTRITO FEDERAL | 800001,0 | 0,0 | 0,0 | 0 |
| **2579 - MANUTENÇÃO E FUNCIONAMENTO DE CONSELHO** | **150000,0** | **214704,74** | **214704,74** | **214704,74** |
| 0029 - MANUTENÇÃO E FUNCIONAMENTO DE CONSELHO-COPEN - SSP-DISTRITO FEDERAL | 150000,0 | 214704,74 | 214704,74 | 214704,74 |
| **2727 - MANUTENÇÃO DO SISTEMA PENITENCIÁRIO DO DF** | **38511566,0** | **49046671,51** | **49046671,51** | **44511238,09** |
| 0001 - MANUTENÇÃO DO SISTEMA PENITENCIÁRIO DO DF-SSP-DISTRITO FEDERAL | 38511566,0 | 49046671,51 | 49046671,51 | 44511238,09 |
| **3077 - CONSTRUÇÃO DE CENTROS DE DETENÇÃO PROVISÓRIA - CDP** | **0** | **77703564,0** | **0,00** | **0** |
| 0003 - CONSTRUÇÃO DE CENTROS DE DETENÇÃO PROVISÓRIA - CDP-- SÃO SEBASTIÃO | 0 | 77703564,0 | 0,00 | 0 |
| **3072 - CONSTRUÇÃO DO CENTRO INTEGRADO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL AO PACIENTE JUDICIÁRIO** | **236967,0** | **0,00** | **0,00** | **0** |
| 0002 - CONSTRUÇÃO DO CENTRO INTEGRADO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL AO PACIENTE JUDICIÁRIO-SSP- GAMA | 236967,0 | 0,00 | 0,00 | 0 |
| **TOTAL - 6211 - DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA** | **101108534,00** | **213014873,16** | **135311309,16** | **121407280,64** |

**Programa: Direitos Humanos e Cidadania**

O programa visa a promoção da defesa e da garantia dos direitos humanos assegurando a cidadania plena, com dignidade, por meio da oferta de informações e serviços integrados com qualidade.

As ações alocadas neste programa, no exercício de 2018, objetivaram à promoção da cidadania e humanização da execução penal, conforme prevê o art. 10 da Lei nº 7.210, de 1984 que estabelece "a assistência ao preso e ao interno é dever do Estado, objetivando prevenir o crime e orientar o retorno à convivência em sociedade".

Conforme disposto na Lei de Execuções Penais, o Estado deve adotar ações técnicas, políticas e gerenciais com vistas a redução da vulnerabilidade do sistema penitenciário do Distrito Federal, a garantia dos direitos e garantias fundamentais da dignidade da pessoa humana e o desenvolvimento de potencialidades das pessoas privadas de liberdade para sua futura reintegração social.

**Ouvidoria Itinerante nos Presídios**

Em 2018, o Programa "Ouvidoria Itinerante", modalidade em que a Ouvidoria/SSP vai até o local que apresentou alto índice de demandas inerentes a Segurança Pública, os trabalhos foram novamente focados nos presídios do Distrito Federal, por ser local onde transitam milhares de pessoas que visitam os que estão privados de liberdade, oriundas de todas Regiões Administrativas do DF e também de outros Estados da Federação.

Os atendimentos são realizados duas vezes por semana – às quartas e quintas-feiras – quando, em sua grande maioria, as demandas são resolvidas de imediato, devido ao fato dos trabalhos da Ouvidoria serem realizados no local onde foram identificados os principais problemas. Em 2018 foram atendidas 739 (setecentos e trinta e nove) pessoas.

**Imagem 1**: Atendimento da Ouvidoria Itinerante.

**Monitoramento Eletrônico por meio de Tornozeleiras**

Em 2018 o Centro Integrado de Monitoração Eletrônica – CIME, unidade integrante da Subsecretaria do Sistema Penitenciário, realizou a monitoração de 473 detentos, por servidores da SESIPE/SSP que foram capacitados para essa finalidade, conforme quadro abaixo:

**Quadro 1 – Quantidade de Monitorados**

| Decisões | Quantidade de Monitorados |
|---|---|
| Decisões da VEP | 122 |
| Decisões da VEPERA | 68 |
| Medidas Cautelares - NAC | 313 |
| Varas Criminais | 192 |
| 2ª Instância | 03 |
| Tribunais Superiores | 02 |

| Total | 700 |
|---|---|

**Fonte**: CIME, atualizado em 31/12/2018

A utilização de mecanismo tecnológico como as tornozeleiras eletrônicas, além de proporcionar maior eficiência do Estado pela redução do gasto per capta com custodiados do Sistema Penitenciário, contribui para a redução do déficit de vagas nas unidades prisionais, já que reduz o número de custodiados no Sistema Penitenciário; dá efetividade à fiscalização da medida cautelar e a ao controle estatal sobre essas pessoas; bem como promove a humanização da medida cautelar diversa da prisão, pois permite atender necessidades especiais relacionadas à idade, limitações físicas e psicológicas.

**Imagem 2**: Rol de Entrada do CIME.

**Imagem 3**: Painel de Controle do CIME.

## Cidadania Carcerária

Com o objetivo de melhorar a proporção de servidores do sistema penitenciário em relação ao número de internos, de modo a proporcionar um melhor serviço, foram criadas 1.400 vagas para o cargo de Agentes de Atividades Penitenciárias, por meio da Lei nº 6.167 de 03 de julho de 2018 e nomeados 175 servidores da carreira de Atividades Penitenciárias no período de janeiro a outubro de 2018, conforme previsão para o período. Além disso, no ano de 2018 foram envolvidos em atividades educacionais e profissionalizantes 2.339 custodiados.

## Obras e Reformas

**Quadro 2 – Principais Obras e Construções**

| Descrição | Região Administrativa | Etapa Realizada | Valor Total (R$) | Estágio |
|---|---|---|---|---|
| Construção da Penitenciária do Distrito Federal III, no Complexo Penitenciário da Papuda | São Sebastião | Projetos básicos | 38.944.444,44 | Em elaboração dos Projetos executivos |
| Realização do remanescente da obra dos CDP's 1,2,3 e 4 | São Sebastião | Levantamento dos quantitativos | 69.159.981,06 | Obra transposta da Secretaria de Estado da Justiça e Cidania para a SSP. Sub-rogado contrato de Repasse com a CEF/SEJUS. A SSP aguarda Decisão judicial para retomar a execução da obra |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| Construção do Centro Integrado de Atenção Psicossocial do Paciente do Judiciário do DF (CIAP PJ/DF) | Gama | Levantamento dos quantitativos | 18.000.000,00 | Em elaboração de Projeto |

**Fonte:** SUAG/SSP/DF

**Indicadores de Desempenho por Programa de Governo**

| Indicador | Unidade | Indíce mais recente | Apurado | Periodicidade | Desejado 1º Ano | Alcançado 1º Ano | Desejado 2º Ano | Alcançado 2º Ano | Desejado 3º Ano | Alcançado 3º Ano | Fonte |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1762 - PRESOS CAPACITADOS POR MEIO DE OFICINAS | PESSOA | 219 | 31/07/2017 | ANUAL | 229 | 09 | 240 | | | | SESIPE/ SSP / UO 24101 / OE 4 |
| **Justificativa:** 2018 - Meta superestimada e entraves na implementação de oficinas pela Fundação de Amparo ao Trabalhor Preso - FUNAP. | | | | | | | | | | | |
| 1760 - PRESOS EM ATIVIDADE LABORAL - TRABALHO EXTERNO | PESSOA | 2.251 | 31/07/2017 | ANUAL | 2.363 | 858 | 2.481 | | | | SESIPE/ SSP / UO 24101 / OE 4 |
| **Justificativa:** 2018 - A FUNAP empregou 470 (quatrocentos e setenta) sentenciados, por enquanto que empresas privadas contrataram 388 (trezentos e oitenta e oito) presos, totalizando 858 (oitocentos e cinquenta e oito) custodiados com trabalho externo autorizado e efevado. Um fator determinante para o não alcance do índice foi o número limitado de servidores. | | | | | | | | | | | |
| 1759 - PRESOS EM ATIVIDADE LABORAL - TRABALHO INTERNO | PESSOA | 2.025 | 31/07/2017 | ANUAL | 2.126 | 1.818 | 2.232 | | | | SESIPE/ SSP / UO 24101 / OE 4 |
| **Justificativa:** 2018 - O indicador em comento foi prejudicado pelo baixo número de custodiados que laboraram nas ofcinas. | | | | | | | | | | | |
| 1761 - PRESOS EM ESCOLARIZAÇÃO | PESSOA | 1.268 | 31/07/2017 | ANUAL | 1.331 | 2.339 | 1.397 | | | | SESIPE/ SSP / UO 24101 / OE 4 |
| **Justificativa:** 2018 - O índice alcançou o desejado devido ao aprimoramento do trabalho desenvolvido pela fUNDAÇÃO DE AMPARO AO TRABALHADOR PRESO - FUNAP. | | | | | | | | | | | |

**Nota da SUPLAN**: Os valores apresentados para os indicadores 1762, 1760, 1759 e 1761 referem-se, na verdade, a "Desejado em 3º Ano", "Alcançado em 3º Ano" e "Desejado em 4º Ano", respectivamente.

## 6217 - SEGURANÇA PÚBLICA COM CIDADANIA

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **2775 - FORTALECIMENTO DA ESTRATÉGIA PREVENTIVA DE SEGURANÇA CIDADÃ** | **1250000,0** | **80107,0** | **80107,0** | **80107,0** |
| 0002 - FORTALECIMENTO DA ESTRATÉGIA PREVENTIVA DE SEGURAN - PROGRAMA MARKA PARA FORTALECIMENTO DOS CONSEGS ANO 2018 - REGIÃO I - PLANO PILOTO . | 500000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 0001 - FORTALECIMENTO DA ESTRATÉGIA PREVENTIVA DE SEGURANÇA CIDADÃ-SSP-(PPV)-DISTRITO FEDERAL | 500000,0 | 80107,0 | 80107,0 | 80107,0 |
| 0005 - FORTALECIMENTO DA ESTRATÉGIA PREVENTIVA DE SEGURANÇA CIDADÃ-FORTALECIMENTO DA ESTRATÉGIA PREVENTIVA DE SEGURANÇA PÚBLICA - SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA DO DF - MATERIAL - EM 2018-DISTRITO FEDERAL | 100000,0 | 0,0 | 0 | 0 |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 0006 - FORTALECIMENTO DA ESTRATÉGIA PREVENTIVA DE SEGURANÇA CIDADÃ-FORTALECIMENTO DA ESTRATÉGIA PREVENTIVA DE SEGURANÇA PÚBLICA - SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA DO DF - SERVIÇOS - EM 2018-DISTRITO FEDERAL | 150000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **4089 - CAPACITAÇÃO DE PESSOAS** | **500000,0** | **0,0** | **0,0** | **0** |
| 5743 - CAPACITAÇÃO DE PESSOAS-SSP-(PPV)-DISTRITO FEDERAL | 50000,0 | 0,0 | 0,0 | 0 |
| **Ação/Subtítulo** | **Lei** | **Despesa Autorizada** | **Empenhado** | **Liquidado** |
| 5773 - CAPACITAÇÃO DE PESSOAS - CAPACITAÇÃO DE EGRESSOS DO SISTEMA CARCERÁRIO E DE MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS - DISTRITO FEDERAL | 450000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **1569 - DESENVOLVIMENTO DOS PROGRAMAS NACIONAIS DE SEGURANÇA PÚBLICA** | **10400000,0** | **35953541,39** | **25639413,56** | **25464088,79** |
| 0001 - DESENVOLVIMENTO DOS PROGRAMAS NACIONAIS DE SEGURANÇA PÚBLICA-SSP-DISTRITO FEDERAL | 10400000,0 | 35953541,39 | 25639413,56 | 25464088,79 |
| **2773 - MANUTENÇÃO DO CENTRO INTEGRADO DE COMANDO E CONTROLE REGIONAL - CICCR** | **400000,0** | **264454,32** | **264454,32** | **244393,61** |
| 0001 - MANUTENÇÃO DO CENTRO INTEGRADO DE COMANDO E CONTROLE REGIONAL - CICCR-SSP-DISTRITO FEDERAL | 400000,0 | 264454,32 | 264454,32 | 244393,61 |
| **2776 - PREVENÇÃO E REPOSTAS ÀS EMERGÊNCIAS E DESASTRES** | **100000,0** | **0,0** | **0,0** | **0** |
| 0001 - PREVENÇÃO E REPOSTAS ÀS EMERGÊNCIAS E DESASTRES-SSP-DISTRITO FEDERAL | 100000,0 | 0,0 | 0,0 | 0 |
| **3029 - MODERNIZAÇÃO E REEQUIPAMENTO DAS UNIDADES DE SEGURANÇA PÚBLICA** | **800000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 9513 - MODERNIZAÇÃO E REEQUIPAMENTO DAS UNIDADES DE SEGUR - Modernização e Reequipamento - Aquisição de Equipamentos para a Segurança Pública no DF - DISTRITO FEDERAL | 800000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **3419 - REEQUIPAMENTO E REAPARELHAMENTO DAS UNIDADES DA SEGURANÇA PÚBLICA** | **600000,0** | **3337096,81** | **3337096,81** | **3128546,81** |
| 0002 - REEQUIPAMENTO E REAPARELHAMENTO DAS UNIDADES DA SEGURANÇA PÚBLICA-SSP-DISTRITO FEDERAL | 600000,0 | 3337096,81 | 3337096,81 | 3128546,81 |
| **3467 - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS** | **1000000,0** | **0,0** | **0** | **0** |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 9603 - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS - APOIO AO PROGRAMA DE SEGURANÇA PREVENTIVA PARA MULHERES COMO MEDIDA PROTETIVA -EM 2018 - DISTRITO FEDERAL | 1000000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **3678 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS** | **160000,0** | **52987,50** | **52987,50** | **52987,50** |
| 0045 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS-SSP-(PPV)-DISTRITO FEDERAL | 60000,0 | 52987,50 | 52987,50 | 52987,50 |
| 6136 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS - REALIZAÇÃO DE EVENTOS - I SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE SEGURANÇACIDADÃ - DISTRITO FEDERAL | 100000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **3711 - REALIZAÇÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS** | **600000,0** | **205307,69** | **205307,69** | **205307,69** |
| 6163 - REALIZAÇÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS-SSP-(PPV)-DISTRITO FEDERAL | 600000,0 | 205307,69 | 205307,69 | 205307,69 |
| **4031 - MONITORAMENTO POR CÂMERA DE VÍDEO** | **3300000,0** | **1094190,30** | **1094190,30** | **1094190,30** |
| 0001 - MONITORAMENTO POR CÂMERA DE VÍDEO-SSP-DISTRITO FEDERAL | 2000000,0 | 1094190,30 | 1094190,30 | 1094190,30 |
| 0002 - MONITORAMENTO POR CÂMERA DE VÍDEO - MONITORAMENTO POR CÂMERA DE VÍDEO-SSP-DISTRITO FEDERAL - DISTRITO FEDERAL | 1300000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **TOTAL - 6217 - SEGURANÇA PÚBLICA COM CIDADANIA** | **19110000,00** | **40987685,01** | **30673557,18** | **30269621,70** |

VIVA BRASÍLIA, O NOSSO PACTO PELA VIDA

## Balanço Criminal

**Quadro 3 – Comparativo Anual – Período Jan/Dez 2017/2018**

| EIXOS INDICADORES | | NATUREZA | TOTAL | | VARIAÇÃO | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | 2017 | 2018 | QUANTIT. | ( % ) |
| 1. C.V.L.I. - CRIMES VIOLENTOS LETAIS INTENCIONAIS | OCORRÊNCIA | HOMICÍDIO | 502 | **439** | **-63** | **-12,5%** |
| | VÍTIMA | | 508 | **453** | **-55** | **-10,8%** |
| | OCORRÊNCIA | LATROCÍNIO | 36 | **27** | **-9** | |
| | VÍTIMA | | 36 | **28** | **-8** | |
| | OCORRÊNCIA | LESÃO CORPORAL SEG. DE MORTE | 5 | **8** | **3** | |
| | VÍTIMA | | 5 | **8** | **3** | |
| **1.TOTAL** | | **OCORRÊNCIAS C.V.L.I.** | **543** | **474** | **-69** | **-12,7%** |
| | | **VÍTIMAS C.V.L.I.** | **549** | **489** | **-60** | **-10,9%** |
| 2. C.C.P. - CRIMES CONTRA O PATRIMÔNIO | OCORRÊNCIA | ROUBO A TRANSEUNTE | 36755 | **32825** | **-3930** | **-10,7%** |
| | | ROUBO DE VEÍCULO | 4851 | **3986** | **-865** | **-17,8%** |
| | | ROUBO EM TRANSPORTE COLETIVO | 2672 | **1582** | **-1090** | **-40,8%** |

| | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | | ROUBO EM COMÉRCIO * | 2141 | **1776** | **-365** | **-17,0%** |
| | | ROUBO EM RESIDÊNCIA | 863 | **596** | **-267** | **-30,9%** |
| | | FURTO EM VEÍCULO | 12675 | **10411** | **-2264** | **-17,9%** |
| **2. TOTAL C.C.P.** | | | **59957** | **51176** | **-8781** | **-14,6%** |
| **TOTAL CRIMES (CVLI + CCP)** | | | **60500** | **51650** | **-8850** | **-14,6%** |
| 3. OUTROS CRIMES | OCORRÊNCIA | TENTATIVA DE HOMICÍDIO | 908 | **861** | **-47** | **-5,2%** |
| | | TENTATIVA DE LATROCÍNIO | 251 | **190** | **-61** | **-24,3%** |
| | | ESTUPRO | 744 | **673** | **-71** | **-9,5%** |
| **3. TOTAL OUTROS CRIMES** | | | **1903** | **1724** | **-179** | **-9,4%** |
| 4. PRODUTIVIDADE POLICIAL | OCORRÊNCIA | TRÁFICO DE DROGAS | 2584 | **2812** | **228** | **8,8%** |
| | | USO E PORTE DE DROGAS | 5738 | **5601** | **-137** | **-2,4%** |
| | | POSSE/PORTE DE ARMA DE FOGO | 1365 | **1230** | **-135** | **-9,9%** |
| | | LOCALIZAÇÃO DE VEÍCULO FURTADO OU ROUBADO | 6559 | **5611** | **-948** | **-14,5%** |
| **4. TOTAL PRODUTIVIDADE POLICIAL** | | | **16246** | **15254** | **-992** | **-6,1%** |

**FONTE:** Banco Millenium – COOAFESP/SGI/SSP/DF

Desde a implantação do Viva Brasília, em 2015, 753 vidas foram preservadas. A informação leva em conta a seguinte análise: se o DF tivesse mantido a incidência de mortes violentas que havia em janeiro de 2015, até o final de outubro de 2018, mais de setecentas pessoas teriam sido assassinadas.

Dos três Crimes Violentos Letais Intencionais (CVLI), também monitorados com prioridade pelo Viva Brasília – Nosso Pacto pela Vida, houve redução de 10,9% no número de vítimas. O balanço revelou também queda no crime de latrocínio, que é quando o motivo do homicídio é o roubo - caiu de 36 (trinta e seis) para 28 (vinte e oito) casos. Nos meses de setembro e outubro deste ano, não foram registrados casos de lesão corporal seguida de morte.

Importante destacar que, segundo o Anuário do Fórum Brasileiro de Segurança Pública referente ao ano de 2017, essa realidade observada no DF caminha em sentido contrário da realidade do restante do território brasileiro, em que o número de mortes vem crescendo, garantindo ao DF a posição de terceira unidade da Federação em redução de mortes violentas no ranking nacional.

Em relação aos seis principais Crimes Contra o Patrimônio (CCP) – roubos e furtos a pedestre, a comércio, de veículo, em transporte coletivo e a residência, monitorados também pelo Viva Brasília – Nosso Pacto Pela Vida, todos apresentaram queda, atingindo a taxa de 14,6% de redução em 2018 quando comparados ao mesmo mês do ano anterior. Dos crimes analisados, o roubo em transporte coletivo foi a modalidade com maior queda, 40,8% a menos que em 2017 (de 2.672 ocorrências, em 2017, para 1.582 em 2018 - 1.090 ocorrências a menos).

O segundo CPP com maior redução em 2018 em relação ao mesmo mês de 2017 foi o roubo a residência, com 30,9% de queda (de 863 para 596 registros). Em seguida vem o roubo a

comércio, com redução de 17% (de 2.141 para 1.776 ocorrências). Roubo a veículos também apresentou queda, passando de 4.851 em 2017 para 3.986 em 2018 (-17,8%). As ocorrências de roubo a pedestre, por sua vez, caíram 10,7%. Nos furtos em veículos houve redução de 17,9%.

Estas significativas reduções podem ser atribuídas à realização de ações com foco em áreas críticas, de forma integrada com outros órgãos do governo, sobretudo sobre crimes com maior impacto na sensação de insegurança das pessoas e com influência em todas as naturezas criminais.

No que se refere a violência sexual, os registros de estupros diminuíram 9,5% em 2018 em comparação a 2017 – foram de 744 casos em 2017 para 673 este ano. De acordo com análise da SSP/DF, em 85% dos casos de estupro de vulnerável o autor e a vítima possuíam vínculo parental. No caso dos adultos, a relação também é alta: 50%.

**Pesquisas Realizadas**

**1. Pesquisa Distrital de Segurança Pública (Vitimização)**

As Pesquisas de Segurança Pública, também chamadas de Vitimização, são pesquisas aplicadas em amostras da população, objetivando o levantamento de informações não presentes nas estatísticas oficiais dos órgãos de segurança pública, tais como a mensuração dos crimes não registrados à polícia (subnotificação), sensação de insegurança, avaliação do trabalho realizado pela polícia e as causas da vitimização. Estas pesquisas fornecem um conjunto detalhado de informações essenciais para o desenho de políticas de segurança pública.

A Pesquisa de Vitimização foi realizada de maneira periódica, combinando a forma presencial (2015, 2017 e 2018) e por meio de telefone (2016 e 2017). Em cada pesquisa amostral foram aplicados cerca de 20 mil questionários, constituindo uma amostra representativa da população com idade acima de 16 anos, por Região Administrativa. O questionário da pesquisa foi construído utilizando o modelo internacional do UNICRI (United Nations Interregional Crime and Justice Research Institute) para viabilizar a comparação da situação do DF com outras regiões no Brasil e também com outras regiões no mundo.

Na versão presencial, a aplicação do questionário teve duração média de 45 minutos e abordou os seguintes temas: vitimização por furto, roubo, fraude e estelionato, acidentes, agressões, ameaças, ofensa sexual e discriminação, sensação de insegurança, opinião da comunidade sobre a atuação da polícia e fatores que favorecem a vitimização - hábitos, costumes e características da população e características do ambiente urbano. Na versão por telefone, a aplicação do questionário teve duração média de 5 minutos e abordou os seguintes temas: vitimização por furto, roubo, fraude e estelionato, acidentes, agressões, ameaças, ofensa sexual e discriminação, sensação de insegurança e opinião da comunidade sobre a atuação da polícia. Para aplicação da pesquisa presencial foram contratadas em cada ano uma empresa e para a aplicação da pesquisa por telefone foi utilizado o serviço de callcenter da CODEPLAN de forma gratuita.

**2. Pesquisa de Vitimização Rural**

A Pesquisa de Vitimização Rural é resultado de uma parceria com a SENASP (Secretaria Nacional de Segurança Pública) e a CNA (Confederação Nacional de Agricultura e Pecuária). Foi planejada para ser realizada de forma contínua, via *web*, disponibilizada na página da CNA para produtores de todo o Brasil, e aplicação presencial por técnicos do SENAR a produtores acompanhados pelo programa de assistência técnica rural. O questionário online é respondido de forma voluntária pelos produtores rurais. No caso da aplicação presencial, são

entrevistados todos os produtores acompanhados pela assistência técnica do SENAR - aproximadamente 20 mil produtores em todo o território nacional. O questionário da pesquisa foi construído utilizando a Pesquisa Distrital de Segurança Pública como modelo. Com duração média de aplicação de 20 minutos, o questionário aborda os seguintes temas: vitimização criminal, sensação de insegurança, opinião do produtor sobre a atuação da polícia e fatores que favorecem a vitimização da propriedade rural - características do estabelecimento e características do ambiente onde a propriedade está localizada.

A pesquisa realizada com produtores do Distrito Federal serviu como etapa-piloto para a aplicação em âmbito nacional. O trabalho de campo iniciou-se em outubro de 2018, e a expectativa é que tenhamos os dados coletados e analisados em nível nacional até março de 2019.

**3. Pesquisa de Qualidade de Vida no Trabalho dos Profissionais de Segurança Pública**

A Pesquisa de Saúde Ocupacional dos Profissionais de Segurança Pública é realizada a cada 2 anos com o objetivo monitorar as condições de saúde física e mental dos profissionais e suas condições de trabalho. O resultado da pesquisa serve de subsídio para ações de valorização profissional do efetivo.

Esta pesquisa é realizada em parceria com as forças de segurança pública, por meio de formulários eletrônicos preenchidos voluntariamente pelos profissionais.

**Sistema de Avaliação da Qualidade do Atendimento das Forças de Segurança**

O Sistema de Avaliação da Qualidade do Atendimento das Forças de Segurança funciona tem o objetivo de analisar a opinião dos atendidos pelos órgãos da Segurança Pública (PMDF, PCDF, CBM e DETRAN) quanto à qualidade do atendimento recebido e identificar os fatores que influenciaram essa opinião.

Atualmente, existem dois módulos do sistema em operação dedicados aos (1) Atendimentos Emergenciais trazidos ao conhecimento da PM (190) e CBM (193) e (2) Vistorias realizadas pelo CBM. Além disso, há previsão de iniciar um módulo de avaliação dedicado ao atendimento da Polícia Civil no registro das ocorrências presencialmente nas delegacias.

**1. Avaliação da Qualidade do Atendimento Emergencial**

A avaliação do atendimento emergencial é efetuada a partir da investigação do perfil do atendido, da conduta do policial, das características do ambiente e da ocorrência e do resultado do atendimento. A pesquisa tem como período de referência as ocorrências registradas no último mês de cada trimestre e é efetivada por meio de contato telefônico com uma amostra selecionada aleatoriamente dos atendidos pela CIADE no período (2000 pessoas por trimestre), responsáveis pelo registro da ocorrência. Os dados são coletados por empresas contratadas pela SSPDF e a própria secretaria faz a análise dos dados repassados pela empresa, após checar a qualidade do serviço executado.

**Sistema de Monitoramento da Violência e Criminalidade nas Instituições de Ensino**

Este sistema engloba 3 iniciativas distintas com o objetivo de diagnosticar a situação da violência e criminalidade nas instituições de ensino: (1) diagnóstico das ocorrências registradas na polícia pelas instituições de ensino, (2) diagnóstico da situação das escolas (ensino médio e fundamental) respondido pelo diretor das escolas semestralmente e (3) diagnóstico da situação das instituições de ensino superior respondido pela comunidade acadêmica.

**1.Diagnóstico das Ocorrências Registradas pelas Instituições de Ensino na Polícia**

Semestralmente, a equipe da SGI faz uma leitura de todos os boletins de ocorrência registrados na Polícia Civil pela comunidade (alunos, professores e demais funcionários) das instituições de ensino do Distrito Federal (ensino fundamental, médio e superior). A partir da verificação dos históricos das ocorrências é possível fazer uma análise de sua distribuição espacial e temporal, perfil das vítimas e agressores e das ocorrências em termos dos objetos e armas envolvidas.

O trabalho de leitura dos históricos é bastante demorado e, por esta razão, esta análise é efetivada apenas para o primeiro semestre de cada ano. A realização da coleta e análise dos dados não depende da participação de nenhum outro órgão público. Cabe salientar que estas estatísticas são fornecidas para a Secretaria de Educação do DF e para o Batalhão Escolar / PM. A série histórica foi iniciada em 2014 e os dados foram coletados até o ano de 2018.

**2. Monitoramento da Segurança nas Escolas Públicas do DF**

O monitoramento e avaliação da situação da segurança pública nas unidades escolares é um instrumento pensado pela Secretaria de Segurança Pública(SSPDF) e Secretaria de Estado da Educação(SEEDF) destinado ao levantamento, de forma sistemática, de dados sobre a realidade das escolas públicas do Distrito Federal. As informações são prestadas semestralmente pelos diretores das escolas por meio do preenchimento de um formulário online, construído com o apoio da Polícia Militar (Batalhão Escolar e Polícia Comunitária), da Secretaria de Educação do DF e de profissionais da educação interessados no tema (Diretor da Regional de Ensino de Ceilândia e uma professora de escolas públicas de Planaltina).

O principal objetivo da pesquisa é ofertar aos gestores escolares informações qualificadas que favoreçam a elaboração de políticas públicas de suporte à comunidade escolar, prevenção do crime e promoção da sensação de segurança. Desta forma, para construção de um diagnóstico consistente acerca da temática, foi formulado um instrumento que faz o levantamento de cinco principais eixos: (i)violência escolar (aborda a frequência com que a escola lida com casos de vitimização por ameaças e intimidações, agressões físicas, casos de bullying, etc); (ii)sensação de insegurança (percepção do gestor quanto a insegurança dentro e ao entorno escolar durante os três turnos); (iii)avaliação dos serviços públicos (qualidade dos serviços ao entorno da instituição no que tange a iluminação, transporte público, organização do trânsito, pavimentação, etc); (iv)desordem urbana ( avalia a frequência com que a escola teve que lidar com casos de violência urbana, incivilidade, comércio informal e desordens físicas); (iv)gestão pedagógica (avaliação do grau de articulação com órgãos da segurança e da rede de proteção; e (v)batalhão escolar (avaliação do nível de confiança dos diretores no trabalho desempenhado pelos policiais dentro das unidades escolares).

As informações coletadas são tratadas pela equipe da SGI/SSP, e por meio do diagnóstico é possível compreender, em um nível detalhado, como a violência tem se manifestado nas escolas públicas do Distrito Federal, subsidiando, consequentemente, informações para proposições de políticas integradas.

Entre setembro e outubro de 2015 foi realizado um projeto piloto do sistema, envolvendo a aplicação do formulário das escolas públicas de Ceilândia. Desde o primeiro semestre de 2016, a pesquisa foi realizada semestralmente e, na coleta do segundo semestre de 2017, o percentual de resposta foi de 78,2% das 671 escolas públicas existentes no DF.

Os resultados da pesquisa em cada semestre foram apresentados para o Secretário de Educação e para o Governador, que passou a envolver os demais órgãos públicos, além da polícia, em ações mais efetivas para o enfrentamento do problema.

**3. Estudo em Profundidade da Segurança nas Escolas Públicas do Distrito Federal**

Este diagnóstico da situação de segurança e violência dentro dos espaços escolares leva em consideração os resultados obtidos no Monitoramento da Segurança nas Escolas Públicas do DF. Considerando a complexidade da violência no ambiente escolar e buscando complementar as informações obtidas através do diagnóstico quantitativo, foram selecionadas quatro escolas para participar de uma pesquisa qualitativa mais aprofundada a respeito da temática da violência.

As escolas foram escolhidas a partir do Índice de Violência, portanto, escolas mais e menos violentas, em contextos similares de oferta de ensino, público atendido e localidade foram submetidas a um estudo comparativo. Ao todo foram realizados 25 grupos focais e entrevistas com gestores, supervisores, professores de todos os turnos e alunos, também em todos os turnos, que estavam em turmas mais ou menos indisciplinadas. As entrevistas e grupos focais tiveram como eixos de análise a realidade da própria escola, casos de violência comuns ao ambiente escolar, a sensação de segurança na escola e no entorno, estratégias utilizadas pelas escolas para minimizar ou mesmo coibir as ações violentas, entre outros.

**4. Diagnóstico da Segurança Pública nas Instituições de Ensino Superior**

Este diagnóstico da situação da segurança pública foi planejado para ser realizado anualmente levando em conta todas as instituições de ensino superior do DF. A aplicação é realizada presencialmente em uma amostra da comunidade acadêmica (alunos, professores e demais funcionários) e exige, portanto, uma parceria com a instituição para liberar as informações necessárias para preparar a aplicação da pesquisa e o acesso à comunidade. O questionário é construído coletivamente com a participação dos profissionais da instituição e faz o levantamento das seguintes informações: vitimização por ameaças, agressões físicas, brigas, roubos, furtos, discriminação, danos, estupro, atropelamento, sensação de insegurança, opinião sobre a atuação da polícia e uma caracterização do funcionamento da instituição e do local onde ela está localizada, buscando identificar os fatores que favorecem a vitimização.

**Relatórios Periódicos**

A SSP/DF por meio da Subsecretaria de Gestão da Informação – SGI produz um conjunto amplo de relatórios na sua rotina de trabalho visando subsidiar a gestão da SSP e demais órgãos de segurança pública do DF. Estes dados são utilizados inclusive para a realização de uma coletiva mensal, onde a SSP apresenta a situação da segurança pública do DF para a população. Listamos abaixo os relatórios produzidos em caráter contínuo:

1. Planilha de acompanhamento diário de homicídios / latrocínios;

2. Balanço semanal das naturezas homicídio, latrocínios, roubo com restrição e armas apreendidas;

3. Relatório de acompanhamento semanal de ocorrências registradas para as 31 AISPs;

4. Relatório sintético de análise criminal mensal para as 31 AISPs;

5. Relatório de análise criminal de roubo com restrição de liberdade da vítima;

6. Relatório de análise criminal de roubo a postos de combustível;

7. Comparativo mensal e acumulado das dezesseis naturezas criminais monitoradas no Viva Brasília para as 31 AISPs;

8. Manchas criminais das naturezas CVLI e CCP para as 31 AISPs; e

9. DHL mensal e acumulado das naturezas CVLI e CCP para as 31 AISPs.

**Câmara Técnica de Monitoramento de Homicídios**

A Câmara Técnica de Monitoramento de Homicídios e Feminicídios – CTMHF é uma instância de apoio técnico e estratégico à governança da política do Viva Brasília: Nosso Pacto pela Vida, criada no âmbito da Secretaria de Segurança Pública com natureza propositiva e deliberativa nas questões afetas a casos de homicídios e feminicídios, composta por integrantes da SSP, PMDF, PCDF, CBMDF e DETRAM.

São atribuições da CTMHF, conforme Portaria nº 176, de 13/09/2018, publicada no DODF nº 179, de 19/09/2018: 1. elaborar diagnósticos criminais e criminológicos específicos sobre a dinâmica dos homicídios e feminicídios no Distrito Federal; 2. realizar e propor a realização de estudos e pesquisas; 3. propror operações integradas dos órgãos que compõem o Sistema de Segurança Pública do Distrito Federal, do Departamento de Trânsito do Distrito Federal e de outras IOA's; 4. propor medidas de prevenção e repressão voltadas ao enfrentamento do homicídio e feminicídio; 5. subsidiar o Comitê Executivo do Viva Brasília: Nosso pacto Pela Vida com informações gerenciais; 6. aprimorar o fluxo de trabalho do Sistema de Segurança Pública para o monitoramento dos homicídios e feminicídios no Distrito Federal; 7. articular a cooperação interagências para o monitoramento dos homicídios e feminicídios no Distrito Federal.

Neste ano a CTMHF realizou, entre outras, as seguintes atividades: a) elaboração de questionário criminal e criminológico de homicídio e feminicídio; b) realização de estudo criminal e criminológico individualizado, caso a caso, das 73 ocorrências de feminicídio consumado e das ocorrências de tentativa, desde a entrada em vigor da Lei nº 13.104, de 9 de março de 2.015 (concluído), dos 40 casos mais graves envolvendo tentativa de feminicídio com reincidência na Lei Maria da Penha (nº 11.340/2006) e dos casos de homicídios do ano de 2018; c) escolha técnica das cidades de Ceilândia e Planaltina como vetores que impulsionam, em dados absolutos, os números de homicídio no Distrito Federal em 32% do total; d) identificação a partir de estudos das Subsecretarias de Gestão da Informação – SGI e Inteligência – SI de 32 estabelecimentos comerciais (depósitos de bebidas ou bares) que possuem algum vínculo com as manchas criminais de homicídios, inclusive com mortes ocorridas dentro do próprio estabelecimento, sobretudo na cidade de Ceilândia; e) planejamento conjunto de operações integradas com as forças de segurança pública e outras IOAs (instituições, órgãos e agências) nas cidades de Ceilândia e Planaltina, sendo possível constatar por meio de dados da SGI que nos dias das operações em Ceilândia não houve ocorrência de homicídio; f) indução do modelo de sucesso das operações integradas para outras cidades, mediante planejamento do Comitê de Áreas Integradas de Segurança Públicas – CAISP: Taguatinga, Águas Claras, Samambaia, Paranoá e Recanto das Emas; g) realização de curso EAD disponibilizado às forças de segurança promovido pela SENASP/MJ a respeito do tema de preservação do local de crime; h) estudo de caso a respeito da ocorrência de violação do equipamento de monitoração eletrônica (tornozeleira), que culminou com a tentativa de feminicídio contra a mulher que estava sob medida protetiva; i) visita aos Batalhões da Polícia Militar e às delegacias de polícia da RA de Ceilândia no dia 12/8; ao Batalhão de Polícia Militar, ao Grupamento do Corpo de Bombeiros e às delegacias de polícia da RA de Planaltina no dia 13/8.

Imagens 4 e 5: reuniões da CTMHF

**Ensino e Valorização Profissional**

A SSPDF por meio da Subsecretaria de Ensino e Valorização Profissional – SEVAP atuou continuadamente na oferta de diversos cursos, seminários, workshops com o objetivo de fomentar a estratégia de execução do programa "Viva Brasília – Nosso Pacto pela Vida", por meio do Eixo 3: aumento da confiança e melhoria do serviço público de segurança, embasado por duas diretrizes: valorização dos profissionais de segurança pública e qualificação da gestão da segurança pública por meio de indicadores de desempenho e de resultado.

Foram reestruturadas as ações e canais e atendimento a ocorrências, do "*Viva Brasília, nosso Pacto pela Vida"*, com cursos voltados para operacionalização do Centro Integrado de Operações de Brasília – CIOB, no intuito de aperfeiçoar esta mão-de-obra tão importante para o sistema da segurança pública e atender os anseios da comunidade na melhoria dos serviços prestados por aquele Centro.

Foi realizada a capacitação da PMDF, PCDF e CBMDF, com formação de multiplicadores, no âmbito da implantação do Programa "Viva Flor", atividade necessária para garantir a efetividade do programa.

Houve também a capacitação de 93 servidores e dependentes em línguas estrangeiras.

Ao longo do ano foram capacitados **8.595 servidores**, por meio de cursos, seminários, workshops, **presencial (3.359 servidores)** e **à distância (5.236 servidores)**, com temas que se correlacionam com as atividades profissionais da pasta, dentre os quais destacamos:

- Workshop: Viva Brasília nas Escolas;
- XX Reunião do Comitê Setorial de Segurança Pública Municipal da União de Cidades Capitais Ibero-Americanas (UCCI);
- Curso Básico para Statistical Package for Social Sciences para Pesquisadores (SPSS);
- Programa de Implantação do SEI – ensino presencial;
- Treinamento de Operacionalização do CIOB;
- Curso de Formação de Oficiais – Disciplina Lei Maria da Penha e Atendimento Policial;
- Palestra sobre Segurança Pública para a Associação dos Adidos Policiais de Embaixadas sediadas em Brasília, entre outros.

**Programa Viva Brasília nas Escolas**

O objeto do Programa Viva Brasília nas Escolas consiste no estabelecimento de mútua cooperação entre SSP e SEEDF visando prevenir e reduzir vulnerabilidades sociais e criminais nas escolas públicas do Distrito Federal e seus perímetros, por meio do desenvolvimento de diagnóstico da situação de violência no ambiente escolar, valorização dos profissionais de educação e segurança, formação da comunidade escolar e articulação de políticas sociais, programas, projetos e ações que promovam a Cultura de Paz.

No dia 6 de março de 2018 foi realizado workshop "Valorização dos Profissionais de Segurança Pública e Educação do Distrito Federal" com o objetivo de compartilhar dados sobre a realidade das escolas públicas do Distrito Federal no tocante às vulnerabilidades sociais e aos fenômenos de violências da comunidade escolar, bem como as ações de intervenção dos diversos órgãos nas escolas públicas. Participaram do evento 173 pessoas, entre profissionais da Secretaria de Estado de Educação, agentes das Forças de Segurança Pública do Distrito Federal (PMDF, PCDF, CBMDF, DETRAN/DF) e servidores da Secretaria de Estado da Segurança Pública e da Paz Social. Desde o término do evento, o programa Viva Brasília nas Escolas vem passando por um processo de reformulação e repactuação com a Secretaria de Educação e Instituições de Segurança Pública. Nesse sentido, este ano não houve intervenção nas escolas com a metodologia adotada nos anos anteriores.

A nova proposta de atuação junto à comunidade escolar, intitulada **"Projeto de Educação para Segurança Cidadã"**, é voltada para a aproximação dos membros da comunidade escolar em harmonia com outros atores sociais, pensando no fortalecimento da rede socioprotetiva, mediante a criação de Núcleos de Articulação Territorial Escolar – NATEs – assim como o estímulo à participação dos adolescentes e jovens no processo decisório, mediante a criação de Comitês de Paz primando pela qualidade nos caminhos de prevenção de violências dentro da escola e no perímetro escolar. Um dos objetivos específicos do referido projeto é a atuação de mentores (Profissionais da Segurança Pública) e um crescente uso de mediação e resolução de conflitos no ambiente escolar. Desta forma, será realizada uma seleção, bem como o treinamento de jovens (alunos), com o intuito de promover seu protagonismo como mediadores sociais e assistentes escolares. A proposta visa a previsão de pagamento de bolsas para esses jovens disseminadores de conhecimento, assim como gratificação para esses profissionais mentores.

Os principais produtos do projeto são: 1. Criação de Núcleos de Articulação Territorial, compostos por diversos órgãos governamentais, que visam fortalecer a rede socioprotetiva por meio de ações articuladas e reuniões periódicas voltadas para a resolução dos problemas enfrentados pela comunidade escolar; 2. Pagamento de hora-aula a profissionais de segurança pública para atuarem durante uma carga horária mínima mensal dentro das escolas, desenvolvendo atividades com os alunos e promovendo maior proximidade com a comunidade escolar; e, 3. Desenvolvimento de guias escolares sobre direitos humanos e segurança cidadã que apontarão conceitos e procedimentos padrão a serem adotados nos casos de violência e criminalidade que ocorrem com maior frequência nas escolas.

Diante da impossibilidade de executar o projeto em questão ainda em 2018, em razão da necessidade de produção e aprovação de documentos por diversas instâncias deste e outros órgãos, esta Secretaria em parceria com a Secretaria de Educação realizou intervenções pontuais em duas escolas do DF: Escola Parque da Cidade - PROEM e Centro de Ensino Médio 03 (Ceilândia), escolhidas com base no público alvo beneficiário do projeto, ou seja, adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade social e criminal. O Objetivo das intervenções foi sensibilizar os alunos para a pauta da segurança cidadã, adquirir experiência prévia e conhecer melhor o território onde se pretende atuar, bem como avaliar a

receptividade dos alunos ao projeto, por meio da realização de atividades de direitos humanos e segurança cidadã entre os dias 24 e 26 de outubro de 2018 no Centro de Ensino Médio de Ceilândia e na Escola do Parque da Cidade – PROEM.

Foram dois dias de atividades em cada escola: um destinado ao tema de segurança cidadã e outro para abordar o tema direitos humanos. No PROEM, participaram das atividades aproximadamente 30 estudantes em cada dia de intervenção. Já no CEM 03, estiveram presentes cerca de 40 alunos no primeiro dia de atividade e 90 estudantes no último dia de intervenção. Ao total houve a participação de 160 alunos nas duas escolas envolvidas.

Na primeira quinzena de outubro de 2018 foi realizado pregão para contratação de empresa que irá capacitar em mediação de conflitos 150 pessoas das Instituições de Segurança Pública e comunidade escolar. A previsão é que o curso ocorra nos dias 22 e 23 de novembro. A capacitação faz parte do planejamento de ações preparatórias para a implementação do novo projeto em 2019.

Além disso, A SUSEC realizou intervenção na Escola Maria do Carmo Lima, localizada em Águas Lindas - GO com a parceria da Faculdade IESB, campus Ceilândia, em decorrência do fato de um dos alunos da instituição ter sido assassinado na escola, o que deixou os professores amedrontados e desmotivados com o trabalho. Nesse sentido, uma psicóloga do IESB e seus alunos, acompanhados de um policial da SUSEC, foram até o local para fazer uma conversa com os docentes. A atividade foi realizada no dia 31 de outubro, no período da tarde, e reuniu aproximadamente 38 professores (18 do IESB).

As atividades desenvolvidas pela SUSEC relacionadas às intervenções nas escolas públicas estão descritas no quadro 8 abaixo:

**Quadro 4 – Atividades Realizadas do Teatro Pátria Minha/ Teatro Comunitário**

| Atividades | Público Atendido |
|---|---|
| Intervenção no Proem | 30 estudantes |
| Intervenção no CEM 03 | 130 estudantes |
| Total | 160 estudantes |

Fonte: SUSEC/SSP/DF

### Preparação do Workshop de Mediação de Conflitos no Contexto Escolar

A Subsecretaria de Segurança Cidadã -SUSEC elaborou projeto técnico para a realização do workshop "Mediação de Conflitos no Contexto Escolar", a fim de fortalecer as ações iniciadas de prevenção às violências escolares e com vistas a elaboração coletiva de um produto para servir à comunidade escolar e aos atores das forças de segurança pública no que tange às práticas de mediações de conflito no ambiente escolar. O projeto foi impulsionado a partir de emenda parlamentar distrital direcionada para esta Secretaria de Estado, com resultado da homologação do pregão eletrônico n° 27/2018 ocorrido no dia 18 de outubro do corrente ano.

O objetivo geral do Workshop "Mediação de Conflitos no Ambiente Escolar" é a promoção da política de tratamento adequado de conflitos na comunidade escolar, desenvolvendo junto aos alunos, professores e profissionais da segurança pública que atuam no ambiente escolar habilidades relacionadas à prática da mediação de conflitos, sobretudo aquelas voltadas à escuta-ativa, não-julgamento, comunicação não-violenta e construção de consensos. O evento ocorreu em 21 e 22 de novembro de 2018 e contou com a participação de 150 (cinquenta e cinquenta pessoas).

### Segurança Preventiva para Ofendidas sob Medida Protetiva de Urgência

O Programa de Segurança Preventiva para Ofendidas sob Medida Protetiva de Urgência inclui o Projeto Viva Flor que é voltado à proteção de mulheres vítimas de violência. Trata-se de um aplicativo instalado no celular da ofendida que poderá ser acionado quando ela se sentir ameaçada pelo agressor. Em caso de acionamento, uma viatura da Polícia Militar se deslocará até o endereço onde a mulher estiver. O projeto beneficiará incialmente até cem mulheres.

No ano 2018 foram recebidas 25 (vinte e cinco) para Cadastro no programa e incluídas no Sistema de Georreferenciamento - SGO da SSP. Deste montante, 02 (dois) mulheres foram substituídas, totalizando o número de 23 (vinte e três) usuárias. Em outubro do mesmo ano encontram-se ativas no Programa 15 (quinze) usuárias. Das 08 (oito) usuárias restantes, houve 03 (três) desistências e 05 (cinco) mulheres que constam com pendências, e estão sendo acompanhadas semanalmente para finalização do processo de instalação.

**Aprimoramento tecnológico**

Em 2018 a SSP elaborou o Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC), fruto da estratégia de atuação da Unidade de Tecnologia da Informação e Comunicação (UTIC) com foco nos resultados para o cidadão e investimentos que equilibrem os custos dos benefícios, de modo a fornecer às áreas de segurança os serviços de TIC esperados.

Nesse sentido, foi desenvolvido o Sistema de Gestão de Eventos e incidentes (Ex: Carnaval, Enem, 7 de setembro, etc) que consiste num Sistema Integrado de Eventos Multiagências, para utilização no Centro Integrado de Operações de Brasília - CIOB. O Sistema contempla as seguintes unidades: SOPI (Núcleo de eventos e CIME); SI (eventos); SESIPE (Saída Especial de Custodiado "Saidão"); SUSEC e Agências que serão integradas ao CIOB. Todas as informações sobre os eventos (DHL - Data/Hora/Local) constam no mapa do CIOB com as criticidades classificadas por cada agência integrante do sistema. Eventos planejados ou incidentais são cadastrados e acompanhados. Foi utilizada a metodologia de desenvolvimento ágil SCRUM com documentações específicas e reuniões periódicas. O Sistema se encontra em uso pelo SSP/SOPI/CIOB.

Além disso, a SSP desenvolveu os seguintes Sistemas no ano de 2018:

- Evolução do Sistema SGO e na integração do Sistema do SAMU;
- Solução VIVA FLOR – Aplicativo de segurança preventiva à mulheres em situação de violência com medida protetiva de urgência;
- Aplicativo FOX - Acompanhamento Ocorrências;
- Gestão de Acesso - Troca de senha sem gerar OS;
- SGO + CAMERAS - visualização das câmeras e a situação geral em mapa * GDOC - Controle de Documentos
- CIOB - Sistemas de Gestão de Eventos e
- CIOB - SGO - Aplicação de camadas de mapas dos eventos, operações, Paradas de ônibus, Rede Elétrica da CEB, Poços de água e Reservatórios Elevados da CAESB; Fiscalização Eletrônica DETRAN e Linhas do METRÔ

**Videomonitoramento**

O Projeto Videomonitoramento prevê a implantação de uma solução de tecnologia da informação para monitoramento de imagens feito por meio de 835 (oitocentos e trinta e cinco) câmeras de vídeo, dez Centrais de Monitoramento Remoto – CMRs e uma Central de Monitoramento Centralizado – CMC. Trata-se de projeto prioritário e estruturante para o GDF, e está entre as demandas mais cobradas nas reuniões de primeira e segunda instância (Áreas

e Regiões Integradas de Segurança Pública, AISPs e RISPs, respectivamente) do Viva Brasília, o nosso Pacto pela Vida.

Para dar continuidade à Solução de Videomonitoramento no DF, foram contratadas empresas especializadas com previsão de entregas em duas etapas: a primeira consiste na recomposição de Fibra Ótica e a segunda a instalação das Câmeras em Depósito e Manutenção a Solução.

Para a execução da primeira etapa foi assinado em 26/12/2017 o Contrato de Prestação de Serviços nº 43/2017 com a Empresa Seal Telecom, no valor de R$ 1.680.120,00, com vigência até 25/12/2018. Das 444 câmeras previstas para a 1ª fase, 425 foram ativadas até a data de 05/11/2018. Em 13/09/2018 foi publicado o extrato do 1º Termo Aditivo ao Contrato 43/2017-SSP, no valor de R$ 150.327,50, com vigência até 25/12/2018, perfazendo um valor total de R$ 1.830.447,50. Das 444 câmeras previstas para a primeira etapa, 436 foram ativadas até a data de 18/12/2018.

Para a execução da segunda etapa, foi publicado em 05/11/2018 aviso de adjudicação e homologação do Pregão Eletrônico nº 07/2018 para realização de Registro de Preços de Solução de Videomonitoramento, no valor de R$ 6.098.004,98 à Empresa Avantia Tecnologia e Engenharia S/A.

**Controle e Participação Social**

No ano de 2018 foram reestruturados os Conselhos Comunitários de Segurança do Distrito Federal - CONSEGs por meio do Decreto nº 37.462/2018, que dispõe sobre a denominação, finalidade, estrutura, composição, atribuições dos componentes, funcionamento, forma de atuação e criação de novos Conselhos. A Assessoria Especial do Gabinete da SSP passou a ser a unidade responsável pelo acompanhamento e suporte das atividades dos Conselhos Comunitários de Segurança, garantindo maior efetividade às suas demandas. Realizada capacitação dos presidentes dos CONSEGs periodicamente.

Foram realizados alguns cursos e capacitações destinados aos integrantes dos CONSEGs, com destaque para: 1. II FÓRUM DISTRITAL BRASÍLIA CIDADÃ, com objetivo do Fortalecimento da Participação Social, concedendo a todos os 37 CONSEG's a certificação de Reconhecimento pela atuação em políticas públicas com interface ao Programa Brasília Cidadã Instituída pelo Decreto 38.370 de 27 de julho de 2017, com o objetivo de incentivar maior participação social nas ações de segurança pública locais; e, 2. Curso de Capacitação das Desordens Públicas, ministrado no laboratório da Subsecretaria de Gestão e Informação – SGI, na Secretaria de Segurança Pública e da Paz Social – SSPDF.

Criado o Conselho Distrital de Segurança Pública - CONDISP por meio do Decreto nº 36909 de 25/11/2015, alterado pelo Decreto nº 37.554 de 18/08/2016, órgão colegiado com atribuições de acompanhar as ações e propor diretrizes para as políticas públicas voltadas à promoção da segurança pública, à prevenção e repressão da violência e da criminalidade, com competência de atuar na formulação de diretrizes e no controle da execução da política distrital de segurança pública; estimular a promoção intersetorial da política distrital de segurança pública; propor estudos e ações visando ao aumento da eficiência na execução da política distrital de segurança pública; propor diretrizes e recomendações para as ações da política distrital de segurança pública; acompanhar a destinação e aplicação dos recursos vinculados à execução da política distrital de segurança pública; e sugerir alterações da legislação de segurança pública.

O CONDISP é paritário, composto por representantes governamentais, forças de segurança, entidades associativas e sindicais da segurança pública e sociedade civil.

**Prevenção Gestão do Risco e Resposta a Desastres**

Buscando identificar e minimizar os riscos de ocorrência e os efeitos causados por emergências e desastres por meio da prevenção, da preparação da população e pronta resposta dos órgãos de segurança pública, a SSPDF, por meio da Subsecretaria do Sistema de Defesa Civil, realizou treinamento e preparação para os agentes e as comunidades envolvidas com o Sistema de Proteção e Defesa Civil para agir na prevenção, em caso de normalidade, ou atuarem como auxiliares do Sistema de Proteção e Defesa Civil em situação de anormalidades, totalizando 671 pessoas capacitadas em 2018.

No primeiro semestre de 2018 foram realizadas 2.714 vistorias inloco pela equipe de Defesa Civil gerando os termos (Comparecimento, Notificação, Interdição, Desinterdição e Licenças de funcionamento eventual e comércio) conforme cada caso.

Dentre as principais ocorrências atendidas destacam-se: 31,67% de rachaduras e fissuras; 15,42% de desabamento; 14,79% de infiltrações; 13,96% de risco de desabamento de muro; 6,25% de recalque de fundações (rebaixamento de terras); 5 % de problemas encontrados em instalações elétricas; 4,17% de incêndio; 3,125% de desplacamento de revestimento; 2,71% de problemas na rede de esgoto; 2,08% de erosão; e 0,83% de alagamento.

No ano de 2018 foram realizadas as seguintes operações preventivas:

- Em janeiro - continuação na operação em bares e boates, com o objetivo de vistoriar e fiscalizar as condições estruturais e de segurança das instalações das novas casas de show e boates;
- Em fevereiro - continuação na Operação Carnaval, que tem como objetivo vistoriar as estruturas provisórias montadas no evento a fim de garantir segurança aos participantes; finalizada a Operação da detonação da rocha no Taquari – BR-020; e, realizada a operação para acompanhamento na demolição do tático, localizado no Sol Nascente;
- Em abril – realizada operação via-sacra com o objetivo de fiscalizar, orientar e monitorar os eventos realizados pelas Paróquias em cada Região Administrativa do Distrito Federal;
- Em maio e junho - continuação da Operação Afrodite, onde tem por objetivo verificar as condições estruturais e de segurança dos motéis de Brasília;

Durante todo o 1° semestre - continuação na Operação Vicente Pires - Operação de vistorias em edificações; e, realizada a operação de fiscalização integrada juntamente com o setor de Produtos Perigosos, nas BR 040 – 060- 020, conforme determinado no planejamento anual da SUDEC.

**Quadro 5– Atividades Desenvolvidas pela Defesa Civil**

| | ATIVIDADES | QUANTIDADE |
|---|---|---|
| **A** | **COORDENAÇÃO DE OPERAÇÕES** | |
| **01** | Vistoria de Eventos – Shows, Congressos, Festas e outros com estrutura provisória | 1.086 |
| **02** | Vistorias de Licença de funcionamento - Vistorias (Comércios, Escritórios, lojas e outros) | 347 |
| **03** | Termos de Notificação de edificações | 806 |
| **04** | Termo de Comparecimento da equipe da Defesa Civil | 416 |
| **05** | Termo de Interdição de edificações | 44 |
| **06** | Termo de Desinterdição de edificações | 15 |

| | | |
|---|---|---|
| **TOTAL DE SERVIÇOS REALIZADOS** | | **2.714** |
| **A1** | **Gerencia de Controle e Análise de Produtos Perigosos** | |
| **01** | Ações do PAM acionamento-notificação | 15 |
| **02** | Elaboração de relatório de vistoria | 44 |
| **03** | Inspeção continuada p/ atividade de risco-licenciada comparecimento | 11 |
| **04** | Inspeção continuada p/ atividade de risco-licenciada notificação | 4 |
| **05** | Acidente no transporte de produtos perigosos | 1 |
| **06** | Emergência química/biológica | 5 |
| **07** | Vistoria para licença de atividade de risco | 50 |
| **08** | Inspeção de pontos de risco de produtos perigosos | 8 |
| **09** | Vazamento de hidrocarbonetos | 1 |
| **10** | Ações de fiscalização integrada acionamento | 24 |
| **11** | Ações do PAM prevenção-reunião | 1 |
| **12** | Verificação de denúncia para comércio irregular de GLP | 3 |
| **13** | Ações de prevenção-reunião simulados com produtos perigosos | 1 |
| **14** | Ações de prevenção-execução de simulados com produtos perigosos | 1 |
| **15** | Abertura de processo administrativo em face de apreensão de GLP | 1 |
| **16** | Pontos onde houve apreensão de GLP | 2 |
| **17** | Ofício para outros órgãos | 31 |
| **18** | Vistoria ambiental p/ dengue, Zika, Chikungunya - identificação negativa | 61 |
| **19** | Participação em reuniões entre órgãos | 2 |
| **20** | Cargas perigosas recebidas no teca | 105 |
| **21** | Acompanhar implosão detonação de explosivos e outros | 5 |
| **22** | Auxiliar eventos da gerencia de operações | 24 |
| **-** | TOTAL DE ATIVIDADES | 400 |

**Fonte:** SUDEC/SSPDF

**Quadro 6– Outras Atividades Desenvolvidas pela Defesa Civil**

| **B** | **COORDENAÇÃO DE PLANEJAMENTO, MONITORAMENTO E CONTROLE.** | **QUANT.** |
|---|---|---|
| **01** | Vistorias | 26 |
| **03** | Vistorias em Casas de Show, Bares e Boates | 25 |
| **04** | Monitoramento/Mapeamento de áreas de risco | 107 |
| **06** | Operações | 03 |
| **09** | Ajuda humanitária | 08 |
| **TOTAL DE ATIVIDADES** | | **373** |

| C | COORDENAÇÃO DE GESTÃO DE RISCOS E DESASTRES | |
|---|---|---|
| **01** | Avaliação de famílias em condições de vulnerabilidade social e afetadas por fenômenos climáticos e entrega de ajuda Humanitária | 22 |
| **02** | Visita a comunidade no Vale da Benção. Observação das condições do córrego e da comunidade | 01 |
| **06** | Acompanhamento do Viaduto Desabado, Montagem do Posto de Comando SCI | 04 |
| **07** | Montagem e Desmontagem de Barracas | 09 |
| **08** | Visita ao galpão da coleta seletiva na Ceilândia, SAAN e SIA para acompanhamento da transferência dos catadores do lixão e as condições de trabalho | 05 |
| **09** | Operação detonação BR - 020 Taquari | 01 |
| **10** | Vistorias, monitoramentos e Avaliações da parte humanitária da comunidade atingida pelos sinistros ocorridos no Distrito Federal | 11 |
| **11** | Visita a Estação Arniqueira (Descarrilamento do trem) | 01 |
| **12** | Visita a Tenda do Fórum Mundial da Água para apresentação do Teatro de Fantoches | 03 |
| **13** | Apresentação de Palestra na ROAC (maquete interativa com alunos de escolas públicas do DF) | 07 |
| **15** | Coleta de Dados da Pesquisa: 'A percepção de Riscos de Desastres da Comunidade da Vila Cauhy' | 04 |
| **17** | Avaliação dos danos da chuva nas regiões do no Sol Nascente e Vicente Pires. | 12 |
| **18** | Avaliação e Limpeza dos pluviômetros. | 04 |
| **19** | Auxiliar na evacuação e isolamento da área de segurança para a implosão do prédio | 03 |
| **20** | Visita para informar as condições da passarela de madeira do Parque Lago do Cortado Interditada pela Defesa Civil | 01 |

Fonte: SUDEC/SSPDF

## Programa Cultura de Paz

- **Esporte à Meia Noite**

Em funcionamento desde o ano de 1999 por meio do Decreto nº 20.610 de 20 de setembro de 1999, o Esporte à Meia Noite oferece a adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade social e criminal, atividades esportivas coletivas e individuais. Atualmente, o Projeto contempla 08 (oito) Regiões Administrativas do Distrito Federal e dispõe de 09 (nove) núcleos fixos e as atividades ocorrem de segunda- feira à sexta-feira, no período noturno, de 22h às 02h. O Programa atende, ainda, jovens que cumprem medidas socioeducativas em 04 (quatro) Unidades de Meio Aberto – UAMAS, no período vespertino, uma vez por semana.

Por iniciativa do Poder Legislativo, foi publicada a Lei nº 6.111, de 02 de fevereiro de 2018, instituindo o projeto Esporte à Meia Noite com o objetivo de beneficiar jovens com práticas de atividades físicas, intelectuais e culturais, nas áreas do desporto de participação, de inclusão social, de lazer e de rendimento, abrangendo todas as modalidades desportivas, ou seja, o texto da nova Lei não contempla as atribuições fins da Secretaria de Segurança Pública, no caso em questão a prevenção à criminalidade.

Ademais, a legislação em comento, art. 3º, atribui à Secretaria de Estado de Esporte, Turismo e Lazer a coordenação-geral das atividades do projeto com o apoio da Secretaria de Estado da Segurança Pública e da Paz Social e da Secretaria de Estado de Educação. A publicação da Lei concorreu com a retomada das atividades do Projeto em 2018, previstas para início no dia 05 de fevereiro, conforme Calendário Escolar da Secretaria de Educação, causando impacto na sua gestão ordinária, no que tange à lotação dos professores aprovados em processo seletivo realizado em dezembro de 2017, a definição da data de início das atividades nos territórios atendidos, a responsabilidade pelo ateste nas folhas de ponto dos professores, dentre outros.

Com intuito de resguardar a continuidade das ações do projeto, bem como adotar as providências necessárias para cumprimento da normativa em tela, foi instituído uma Comissão de Transição do Projeto Esporte à Meia Noite, por meio de Portaria Conjunta n° 12, de 08 de maio de 2018, composta por 02 (dois) membros da Secretaria de Estado de Esporte, Turismo e Lazer – SETUL/DF, por 02 (dois) membros da Secretaria de Estado da Segurança Pública e da Paz Social do Distrito Federal –SSP/DF e 02 (dois) membros da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal - SEEDF. Desde então encontra-se em curso o processo de transferência da coordenação dos trabalhos da SSP à SETUL com atenção para a continuidade dos benefícios aos usuários.

**Quadro 7– Núcleos de Atendimento do Esporte à Meia Noite – EMN no período noturno**

| NÚCLEO | ENDEREÇO |
|---|---|
| **CEILÂNDIA** | CAIC Professor Anísio Teixeira, Setor O – QNO 10 – Área Especial 10A – Ceilândia Norte. CEP: 72.255-100 |
| **ESTRUTURAL** | CEF 01 AE 3- Setor Central. CEP: 70.297-400 |
| **GAMA** | CAIC Carlos Castello Branco – EQ 20/23 – Setor Oeste. CEP: 72.420-205 |
| **PARANOÁ** | Escola Classe 01 - Quadra 26 Conjunto G Área Especial 01. CEP: 71.572-608 |
| **PLANALTINA (Jardim Roriz)** | CED 03 EQ 2/3 - Área Especial 01- Jardim Roriz. CEP: 73.340- 025 |
| **PLANALTINA (Vila Buritis)** | CAIC Assis Chateaubriand – Via NS 02 Área Especial 04 – Setor Oeste. CEP:73.350-100 |
| **SAMAMBAIA** | Centro Olímpico - QS 119 Área Especial 01, Centro Urbano – Samambaia Sul/DF. CEP: 72.300-00. |
| **SANTA MARIA** | Escola Classe - CL 215 – Lote A CEP: 72503255 |
| **SÃO SEBASTIÃO** | Centro Educacional São Francisco, Quadra 05 conjunto A Área Especial CEP: 71.693-317 |

Fonte: SUSEC/SSP/DF

**Quadro 8– Atendimentos Noturnos Mensais em 2018**

| Calendario Mensal | Mar | Abr | Mai | Jun | Jul | Ago | Set | Out | Nov | Dez | TOTAL |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Total | 1.944 | 4.688 | 3.730 | 1.933 | 0 | 3.045 | 2.204 | 1.983 | 1.223 | 1.198 | **21.948** |

**Fonte:** SUSEC/SSP/DF

**Quadro 9– Locais de Atendimento do Esporte à Meia Noite, em período diurno (UAMAS)**

| UAMAS | ENDEREÇO DA ATIVIDADE UAMAS | DIA |
|---|---|---|
| **TAGUATINGA** | COSE – TAGUATINGA<br>(Bernardo Sayão: QNM 36/38 AE, St. M-Norte) | Quarta-feira e quinta-feira de 09h às 12h. |
| **PARANOÁ** | QUADRA POLIESPORTIVA DO PARANOÁ | Sexta-feira de 09h as 12h |
| **PLANALTINA** | CENTRO OLÍMPICO DE PLANALTINA<br>(Setor Recreativo e Cultural Módulo Esportivo ao lado do Restaurante Comunitário). | Segunda- feira de 16h à 18h |
| **PLANALTINA** | CAIC ASSIS CHATEAUBRIAND<br>Via NS 02 Área Especial 04 – Setor Oeste. CEP:73.350- 100 | Quinta-feira de 20h à 22h<br>* atenderá ao público da Vila Buritis 2 |

Fonte: SUSEC/SSP/DF

**Quadro 10– Atendimentos diurnos (UAMAS) em 2018**

| UAMAS | ENDEREÇO DA ATIVIDADE UAMAS | MÉDIA DE PATICIPANTES |
|---|---|---|

| | | |
|---|---|---|
| **TAGUATINGA** | COSE – TAGUATINGA<br>(Bernardo Sayão: QNM 36/38 AE, St. M-Norte) | 25 |
| **PARANOÁ** | QUADRA POLIESPORTIVA DO PARANOÁ | 49 |
| **PLANALTINA** | CENTRO OLÍMPICO DE PLANALTINA<br>(Setor Recreativo e Cultural Módulo Esportivo ao lado do Restaurante Comunitário) | 16 |
| **TOTAL** | | **90** |

**Fonte:** SUSEC/SSP/DF

**Quadro 11– EVENTOS EXTERNOS - ESPORTE À MEIA NOITE em 2018**

| NOME DO EVENTO | ENDEREÇO | DATA/ HORÁRIO | QUANTITATIVO DE PARTICIPANTES DO EVENTO |
|---|---|---|---|
| Escola Compartilhada: Espaço de encontro | CEF- Queima Lençol - Chácara Patrícia-KM 8/9 Lobeira, Percal, Sobradinho, DF | 07/04/2018 8h ás 13h | 500 |
| 2º Encontro de Carrinhos de Rolimã do Paranoá | Parque Vivencial do Paranoá | 01/05/2018 a partir das 09h | 1.500 |
| Escola Compartilhada: Espaço de encontro | CEF-Nº 31 de Ceilândia - QNO 17 Conjunto H lote 02-AE | 12/05/2018 | 300 |
| Semana Mundial de Doação de Leite Humano | Loja Maçônica de Planaltina- Planaltina, DF | 21/05/2018 14h ás 17h | 500 |
| 33º Edição do Mutirão da Saúde | Escola Classe 425 - Samambaia Norte | 16/06/2018 09h ás 15h | 600 |
| IV Torneio de Futsal da UAMA Paranoá | Quadra Coberta do Paranoá (ao lado da Administração Regional) | 29/06/2018 09h ás 14h | 250 |
| Conselho Comunitário da MI TR 07 Córrego do Bálsamo LAGO NORTE | MI TR 07 Córrego do Bálsamo LAGO NORTE | 04/08/2018 de 17:00h às 22:00h | 400 |
| 8º Edição do Mutirão da Cidadania | Escola Classe Drª Zilda Arns, Qd. 378,conj.L, Del lago II, Itapuã. | 04/08/2018 de 17:00h às 22:00h | 600 |
| Sociedade Esportiva Madureira | QNM 04- Conjunto F Casa 14-Ceilândia sul | 09/08/2018 de 09h às 12h | 700 |
| Comemoração ao Aniversário do 14º BPM | Planaltina | 12/10/2018 de 08h às 12h | 600 |
| Manhã de Lazer dia das Crianças | Céu das Artes Recantos das Emas | 20/10/2018 de 08h as 12h | 600 |
| Torneio do CEM 414 de Samambaia | CEM 414 de Samambaia | 09/11/2015 de 9h às 14h | 80 |
| V Torneio de Futsal da UAMA Paranoá | Quadra Coberta do Paranoá | 07/12/2018 de 09 às 14h | 120 |
| **Total de Participantes** | | | **6.760** |

**Fonte:** SUSEC/SSP/DF

- **Picasso não Pichava**

O Picasso não Pichava realiza oficinas educativas, artísticas e culturais voltadas às crianças, adolescentes, jovens e mulheres em situação de vulnerabilidade social e criminal. O atendimento ao público ocorre conforme a abertura de turmas específicas para cada área.

No 1° Semestre de 2018 foram ofertadas 08 (oito) modalidades de oficinas nas áreas de Serigrafia, DJ, Audiovisual, Cinema, Pintura em Tela, Rimas, Grafite e Capoeira, nas Regiões Administrativa de Ceilândia, Brasília (Asa Sul), Estrutural, Gama, Itapoá, Paranoá, Planaltina, Recantos das Emas e Samambaia, conforme quadro 16 abaixo:

**Quadro 12– Oficinas Picasso não Pichava - 1° SEMESTRE**

| Núcleo | Local | Oficina | Nº de turmas | Alunos inscritos | Alunos que concluíram |
|---|---|---|---|---|---|
| **Recanto das Emas** | CEU das Artes<br>QR 517 - Recanto das Emas | DJ | 1 | 5 | 2 |
| | | AUDIOVISUAL | 1 | 12 | 12 |
| **Samambaia** | UAMAS<br>QS 409 Área Especial - Samambaia Norte | AUDIOVISUAL | 2 | 23 | 23 |
| **Itapoã** | Horta Comunitária<br>Quadra 378, Del Lago | CAPOEIRA | 2 | 35 | 35 |
| **Ceilândia** | Casa do Cantador Quadra 32 Área Especial G - Ceilândia Sul | CAPOEIRA | 2 | 11 | 11 |
| | Centro da Juventude<br>QNN 13, Conjunto B, Área Especial - Ceilândia Norte | DJ | 1 | 7 | 5 |
| | Centro da Juventude<br>QNN 13, Conjunto B, Área Especial - Ceilândia Norte | RIMAS | 2 | 34 | 12 |
| **Paranoá** | UAMAS<br>Q 3 Área Especial S/N Lote 7 | CINEMA | 1 | 20 | 6 |
| **Asa Sul** | LBV<br>SGAS 915, Lotes 75/76, Asa sul | SERIGRAFIA | 2 | 40 | 40 |
| **Estrutural** | COSE<br>Quadra 03 A/E 04 Setor Leste | CINEMA | 1 | 20 | 15 |
| **Planaltina** | CEAM Jardim Roriz, Área Especial, Entre quadras 1 e 2, Centro, Planaltina | PINTURA | 2 | 50 | 50 |
| | CEF 03 - Vila Roriz | | 2 | 37 | 37 |
| **Gama** | COSE Leste<br>E/Q, St. De Áreas Especiais Norte, Avenida Independência | GRAFITE | 1 | 14 | 5 |
| **Total** | | | **20** | **308** | **253** |

**FONTE:** SUSEC/SSP/DF

Já no 2° Semestre de 2018, foram ofertadas 06 modalidades de oficinas, quais sejam: Audiovisual, Cinema, Grafite, Rimas e Poesias, Pintura em Tela e Serigrafia nas Regiões Administrativas de Brasília (Asa Sul), Ceilândia, Gama, Estrutural, Planaltina, Recanto das Emas e Samambaia, conforme quadro 17 abaixo:

**Quadro 13 – Oficinas Picasso não Pichava - 2° SEMESTRE**

| Núcleo | Local | Oficinas | Nº TURMAS | Alunos Inscritos | Alunos em curso até 31/10 |
|---|---|---|---|---|---|
| **Recanto das Emas** | CEU das Artes<br>QR 517 - Recanto das Emas | AUDIOVISUAL | 1 | 15 | 13 |
| **Samambaia** | UAMAS<br>QS 409 Área Especial - Samambaia Norte | AUDIOVISUAL | 2 | 15 | 6 |
| | | | | 12 | 7 |
| **Ceilândia** | CED 07 - Ceilândia | GRAFITE | 2 | 15 | 10 |
| | CED 07 - Ceilândia | RIMAS | 1 | 12 | 10 |
| | CEU das Artes<br>Ceilândia | RIMAS | 2 | 15 | 15 |
| **Estrutural ( Público COSE)** | COSE<br>Quadra 03 A/E 04 Setor Leste, Cidade Estrutural-DF | CINEMA | 1 | 28 | 26 |
| **Estrutural (Público UAMA" DF)** | COSE<br>Quadra 03 A/E 04 Setor Leste, Cidade Estrutural-DF | CINEMA | 1 | 15 | 12 |
| **Plano Piloto** | LBV<br>SGAS 915, Lotes 75/76, Asa sul | SERIGRAFIA | 2 | 52 | 52 |
| **Planaltina** | CEAM Jardim Roriz, Área Especial, Entre quadras 1 e 2, Centro, Planaltina | PINTURA | 2 | 36 | 34 |
| | CEF 03 - Vila Buritis | | 2 | 50 | 28 |
| | CEF 03 - Vila Buritis | RIMAS | 1 | 10 | 6 |
| | | GRAFITE | 1 | 34 | 34 |
| | | SERIGRAFIA | 2 | 22 | 22 |
| **Total** | | | **20** | **331** | **275** |

**FONTE:** SUSEC/SSP/DF ***** A certificação dos alunos do programa ocorreu em 21 de novembro de 2018.

Assim, no ano de 2018, o Programa Picasso Não Pichava abriu 40 (quarenta) turmas, sendo disponibilizadas mais de 600 (seiscentas) vagas nas diversas oficinas, com 253 alunos certificados/atendidos no primeiro semestre e 275 alunos certificados/atendidos no 2° semestre, totalizando 528 pessoas, conforme demonstrado em quadro 18 abaixo:

**QUADRO 14– Resumo anual da execução do Picasso Não Pichava**

| Descrição | 1º semestre | 2º semestre | Total |
|---|---|---|---|
| Turmas | 20 | 20 | 40 |
| Alunos Inscritos (vagas) | 308 | 331 | 639 |
| Alunos Certificados/atendidos | 253 | 275 | 528 |

**FONTE:** SUSEC/SSPDF

Além disso, ao longo de 2018 o Programa Picasso Não Pichava apoiou atividades externas, conforme demonstrado em quadro 19 abaixo:

**Quadro 15– Eventos Externos**

| Nome do evento | Data do evento | Local | Instituição Proponente | Oficina Ofertada | Público participante |
|---|---|---|---|---|---|
| 8º Fórum Mundial da Água | 17/03 | Estacionamento Estádio Nacional | ADASA/DF | Serigrafia, Pintura em Tela, Rimas e Cinema | 600 pessoas |
| 7ª Edição do Mutirão da cidadania. | 17/03 | Escola Classe 831, Samambaia | SEJUS | Pintura em tela | 200 pessoas |
| Ações nas escolas | 14/04 | CEF 03, Planaltina | CEF 03 | Pintura em tela, Serigrafia e DJ | 400 pessoas |
| Inauguração do CEU das Artes. | 28/04 | Ceilândia | SEDESTMIDH | Serigrafia | 150 pessoas |
| Dia da Conscientização Nacional Contra o Abuso Sexual de Crianças e adolescentes | 23/06 | Parque Ana Lídia | SECRIANÇA/DF | Grafite e Capoeira | 250 pessoas |
| Inauguração - Centro Especializado de Atendimento à Mulher | 10/08 | Estação do Metrô 102 Sul- Brasília (Asa Sul) | SEDESTMIDH | Pintura em tela | 50 pessoas |
| Palestra de sensibilização para os servidores da UAMA Paranoá | 20/08 | UAMA Paranoá | SECRIANÇA/DF | Cinema | 15 pessoas |
| CEAM - Planaltina: Passeio no Parque Jardim Botânico de Brasília | 14/09 | Jardim Botânico de Brasília | SEDESTMIDH | Pintura em tela | 35 pessoas |
| Comemoração à Semana Nacional de Luta das Pessoas com necessidades Especiais | 17/09 | Centro de Ensino Especial n° 01 de Samambaia. | SEEDF | Grafite | 30 pessoas |
| Ação social do pró-vítima núcleo Santa Maria. | 10/10 | QR. 100 conjunto T1, Santa Maria Sul, Salão Comunitário. | SEJUS | Pintura em tela | 210 pessoas |
| 8ª edição do Circuito de Ciências das Escolas da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal. | 19/10 | Pavilhão do Parque da Cidade | SEEDF | Pintura em Tela, Rimas e Poesias e Grafite | 250 pessoas |
| CED 07 Ceilândia | 25/10 | Ceilândia Norte QNN 13 | SEEDF | Rimas e Poesias e Grafite | 320 pessoas |

| Nome do evento | Data do evento | Local | Instituição Proponente | Oficina Ofertada | Público participante |
|---|---|---|---|---|---|
| Centro POP de Brasília | 18/10 | SGAS 903 | SESDF | Pintura em tela | 20 pessoas |
| Centro POP de Brasília | 25/10 | SGAS 903 | SESDF | Pintura em tela | 20 pessoas |
| CEM 03 Ceilândia (1) | 24/10 | Ceilândia Sul QNM 13 | SEEDF | Rimas e Poesias | 40 pessoas |
| Centro POP de Brasília | 01/11 | SGAS 903 | SESDF | Pintura em tela | 30 pessoas |
| Escola do Parque da Cidade<br><br>PROEM | 05/01 | SGAS I ST de Grandes Áreas Sul 909 | SEEDF | Rimas e Poesias | 30 pessoas |
| Centro POP de Brasília | 09/11 | SGAS 903 | SESDF | Rimas e Poesias | 40 pessoas |
| Centro POP de Brasília | 16/11 | SGAS 903 | SESDF | Rimas e Poesias | 40 pessoas |
| Workshop: Mediação de Conflito no Ambiente Escolar | 22/11 | Espaço Croma – 508 norte | SSPDF/SSEDF | Audiovisual, Cinema Rimas e Poesias | 90 pessoas |
| Centro POP de Brasília | 23/11 | SGAS 903 | SESDF | Rimas e poesias | 40 pessoas |
| Mutirão da Cidadania | 08/12 | Escola Classe Vila do RCG | SEJUS | Pintura em tela | 20 pessoas |
| **TOTAL DE PÚBLICO ESTIMADO** | | | | | 2.880 |

**FONTE:** SUSEC/SSPDF

- **Segurança Comunitária**

Curso intitulado "Segurança Comunitária" é voltado para aproximação da comunidade com as Forças de Segurança Pública, englobando temáticas como direitos humanos, relações interpessoais, mediação de conflitos, mobilização social, relação entre polícia e comunidade, entre outros.

Entre os dias 14 e 22 de maio de 2018 foi realizado o Curso de Promotor de Polícia Comunitária na região administrativa da Estrutural. Além da comunidade local, a capacitação reuniu profissionais da Polícia Militar, Polícia Civil, Corpo de Bombeiros, Departamento de Trânsito e outros órgãos governamentais. As aulas foram ministradas na Administração Regional e a cerimônia de certificação realizada no Centro Especializado de Assistência Social – CREAS da Estrutural. Entre comunidade e profissionais de segurança pública, concluíram o curso 38 (trinta e oito) pessoas, de acordo com o quadro 20 abaixo:

**Quadro 16– Curso de Promotor de Polícia Judiciária**

| Curso de Promotor de Polícia Comunitária | | |
|---|---|---|
| **Região Administrativa** | **Período** | **Público Atendido** |
| **Estrutural** | 14 a 22/06/2018 | 38 Formandos |

**Fonte:** SUSEC/SSP/DF

**Teatro Pátria Amada / Teatro Comunitário**

O Projeto consiste na elaboração/apresentação de peças teatrais com a utilização de elementos da linguagem cênica baseados na criação de exercícios relacionados à realidade social de crianças e jovens em situação de vulnerabilidade social, visando a promoção da cultura de paz.

No dia 30 de junho de 2018 os participantes da oficina de teatro apresentaram duas peças teatrais no espaço CEU das Artes da região administrativa do Recanto das Emas. Os espetáculos foram resultado das 120 horas de aulas ocorridas entre os meses de março e junho de 2018. Na ocasião, também foram entregues certificados de participação aos 20 alunos formandos. As apresentações reuniram público de aproximadamente 80 pessoas.

"A Coisa Impetuosa" foi a primeira apresentação encenada por uma turma formada por crianças com idade entre 7 e 12 anos. O direito de brincar foi o principal tema do espetáculo, que teve início às 10h. Às 19h, foi a vez da turma de adolescentes apresentar a peça "Outras Histórias para Julietas", que abordou conflitos e violências enfrentadas durante essa fase da vida. Os grupos fizeram, ainda, duas outras apresentações no mesmo espaço, nos dias 3 e 5 de julho. Os adolescentes encenaram no dia 3, às 15h, para moradores da região do Recanto das Emas e as crianças apresentaram no dia 5 para 45 alunos da Escola Classe Vila Buritis. Nesse mesmo dia, também estiveram presentes alunos de ensino médio da escola Myriam Ervilha, que divulgaram seu trabalho por meio de uma breve apresentação de teatro.

As oficinas no Céu das Artes do Recanto das Emas foram reiniciadas no dia 20 de agosto, com uma proposta de retomar com os resultados obtidos no 1º semestre, adaptando-os para a entrada de novos alunos, mas com as mesmas temáticas que entendemos ser relevante para os alunos e a comunidade em que estão inseridos. A turma abrange um universo de 11 crianças. Os encontros ocorreram às segundas, quartas e sextas-feiras, com a certificação realizada na última semana de novembro de 2018.

Outra turma de teatro foi aberta na Escola Parque da Cidade Promoção Educativa do Menor - PROEM, na Asa Sul, onde atende um quantitativo de 14 alunos, incluindo alguns que cumprem medidas socioeducativas. A apresentação e a certificação dos alunos estão previstas para o dia 04 de dezembro de 2018 no PROEM.

Durante o mês de março, em alusão ao Dia Internacional da Mulher, a Subsecretaria de Segurança Cidadã - SUSEC levou informações sobre violência de gênero para aproximadamente 300 pessoas por meio do espetáculo teatral "Baby". A peça é contracenada por policiais da Diretoria de Segurança Comunitária e o texto foi construído pelos próprios servidores. O espetáculo, que já recebeu importantes premiações, visa conscientizar a comunidade sobre os diversos tipos de violência contra a mulher, tais como patrimonial, física, moral e psicológica. Ao todo foram realizadas três apresentações, com público aproximado de 290 pessoas, nas cidades do Gama, Taguatinga e Rio Verde – GO, entre os dias 03 e 22 de março, em parceria com o Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios – TJDFT, Polícia Civil do DF e Polícia Civil de Goiás.

**Quadro 17– Atividades Realizadas Teatro Pátria Amada / Teatro Comunitário**

| **2018** | |
|---|---|
| 02 Oficinas – Recanto das Emas | 40 alunos |
| | 02 Peças Produzidas |
| | 07 Apresentações – público total de 260 pessoas |
| Apresentação Peça Baby (parceria com voluntários) | 04 Apresentações – público total de 370 pessoas |

**Fonte:** SUSEC/SSP/DF

### Implantação da Central Integrada de Alternativas Penais

A implantação da Central Integrada de Alternativas Penais em Brasília está previsto no Convênio nº 823.776/2015 firmado com DEPEN/MJ, em vigência até 16/12/2020, cujo

objetivo é atender a demanda do Poder Judiciário no acompanhamento e fiscalização das alternativas penais aplicadas, dar suporte às atividades inerentes à implementação das Audiências de Custódia no Estado, contribuir para o fortalecimento da política de alternativas penais e redução da população carcerária no Distrito Federal assim como atuar na prevenção das violências e criminalidade a partir de intervenção em fatores de risco por meio da promoção e proteção social ao público atendido.

O Edital de Chamamento Público para contratação de Organização da Sociedade Civil que ficará responsável pela realização dos atendimentos foi publicado no DODF Nº 222, de 03 de dezembro de 2018. O presente Edital tem por objeto o chamamento público de ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL (OSC) para apresentar plano de trabalho e, em parceria com a SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA E DA PAZ SOCIAL, prover o atendimento, o acompanhamento multiprofissional, o posterior encaminhamento dos cumpridores de alternativas penais às instituições parceiras para cumprimento da determinação judicial, o monitoramento do cumprimento da medida, a formação de redes com parceiros e entidades estratégicas, bem como o referenciamento para os equipamentos de apoio e proteção social, no Distrito Federal.

**Qualificação do atendimento**

Em 2018 foi elaborada cartilha que orienta os Órgãos do Sistema de Segurança Pública do Distrito Federal para um atendimento adequado ao público LGBT que foi utilizada em curso destinado aos servidores da Segurança Pública nos dias 11, 18, 25 de junho e 09 de julho na Escola de Governo do Distrito Federal.

O curso teve a participação de 25 representantes dos Órgãos do Sistema de Segurança Pública (PM/DF, PC/DF, CBM/DF e DETRAN) e também das Unidades internas da Secretaria de Estado da Segurança Pública, tais como a Subsecretaria do Sistema Penitenciário, Subsecretaria de Inteligência, da Subsecretaria de Segurança Cidadã.

**Conselhos Comunitários de Segurança – CONSEGs**

Como parte das ações de fortalecimento da filosofia de polícia comunitária, a SSP/DF atuou junto aos Conselhos Comunitários de Segurança (CONSEGs). Ao longo do ano de 2018 foram realizadas 157 reuniões, com a presença de cerca de 6.000 (seis mil) pessoas, bem como o II FÓRUM DISTRITAL BRASÍLIA CIDADÃ, com objetivo do Fortalecimento da Participação Social, concedendo a todos os 37 CONSEG's a certificação de Reconhecimento pela atuação em políticas públicas com interface ao Programa Brasília Cidadã Instituída pelo Decreto 38.370 de 27 de julho de 2017.

Além disso, com o objetivo de incentivar maior participação social nas ações de segurança pública locais, foram oferecidos os seguintes cursos aos CONSEGs: 1. "Cursos de Promotor de Polícia Comunitária", desenvolvidos em parceria com as Administrações Regionais, com as forças de segurança pública e outros órgãos governamentais, realizado na Cidade Estrutural entre os dias 14 e 22 de maio de 2018, que abordou o tema "enfrentamento ao tráfico de pessoas". As aulas foram ministradas na Administração Regional e a cerimônia de certificação realizada no Centro Especializado de Assistência Social – CREAS da Estrutural. Entre comunidade e profissionais de segurança pública, concluíram o curso e receberam o certificado 38 pessoas; e, 2. "Curso de Capacitação das Desordens Públicas", ministrado no laboratório da Subsecretaria de Gestão e Informação – SGI, na Secretaria de Segurança Pública e da Paz Social – SSPDF.

**Articulação Territorial**

O Distrito Federal é dividido em Regiões Integradas de Segurança Pública (RISP) e Áreas Integradas de Segurança Pública (AISPs) e, mensalmente, a SSPDF por meio da Unidade de

Coordenação de Políticas Públicas – UCPP participa da organização das Regiões Administrativas do DF com profissionais de segurança pública e com as comunidade, que têm o objetivo de promover a organização e integração das comunidades locais com os órgãos governamentais para discutir, priorizar e solucionar problemas de segurança pública. Os CAISPs são integrados pelos chefes dos órgãos de segurança pública de cada Área Integrada de Segurança Pública (AISP): delegados-chefe da Polícia Civil; comandantes de batalhão da Polícia Militar; comandantes de grupamento militar do Corpo de Bombeiros; e diretores de policiamento do Departamento de Trânsito, bem como os presidentes de CONSEG. A coordenação do colegiado é rotativa, de forma que a cada mês uma força de segurança conduz a reunião.

As reuniões de CAISPs ocorrem no âmbito dos Conselhos Comunitários de Segurança (CONSEGs) e dos Comitês de Área Integrada de Segurança Pública e são acompanhadas pelas quatro diretorias da UCPP: Diretorias da Rede Colaborativa Leste, da Rede Colaborativa Metropolitana, da Rede Colaborativa Oeste e Rede Colaborativa Sul, que priorizam as demandas a serem atendidas e discutem as soluções possíveis para a resolução dos problemas apresentados junto aos órgãos de segurança pública.

Já nas reuniões de CONSEG, a comunidade leva ao conhecimento das autoridades locais os principais problemas enfrentados na região. Atualmente, estão em funcionamento 35 CONSEGs, os quais são compostos pelo Administrador Regional; dirigentes locais das forças de segurança pública; representantes do Departamento de Estradas de Rodagem (DER); da Agência de Fiscalização do DF (Agefis); da Secretaria de Estado do Trabalho, Desenvolvimento Social; Mulheres; Igualdade Racial e Direitos Humanos (Sedestmidh); Coordenação Regional de Ensino; e Conselho Tutelar.

**Imagem 6:** reuniões e ações das operações integradas do CAISP

### Centro Integrado de Operações de Brasilia

Em 2018 as ações e os canas de atendimento à ocorrências foram reestruturadas, sendo a Central Integrada de Atendimento e Despacho – CIADE incorporada ao  o Centro Integrado de Operações de Brasília  - CIOB, criado pelo Decreto nº 39.227, de 10/07/2018, publicado no DODF nº 130, de 11/07/2019, que passou a atuar a partir do conceito multiagencia, pois configura-se num centro destinado a promover a gestão integrada das operações para além da segurança, incorporando a mobilidade, fiscalização e prestação de serviços públicos do Distrito Federal, dotado de equipes de alto desempenho, sistemas tecnológicos e ferramentas de inteligência destinados a prover ampla consciência situacional e em tempo real dos eventos de interesse a serem ali coordenados. O CIOB é um ambiente destinado a promover a

coordenação e integração das instituições, órgãos e agências – IOAs que o compõem, baseado na cooperação e complementaridade, auxiliando-as no cumprimento de suas atribuições legais.

O CIOB é composto por 25 instituições, órgãos e agências – IOAs: SSP – Secretaria de Segurança – SESIPE (CIME); SES – Secretaria de Saúde; SEFAZ – Secretaria de Fazenda; SEGETH – Secretaria de Habitação; SINESP – Secretaria de Infraestrutura; SEMOB – Secretaria de Mobilidade; SECID – Secretaria das Cidades; SECOM – Secretaria de Comunicação; PMDF; PCDF; CBMDF; DETRAN; DER; AGEFIS; NOVACAP; CEB; CAESB; METRÔ; DFTRANS; SLU; IBRAM; SAMU; SECRIA – Secretaria da Criança; SSPDF – Subsecretaria de Inteligência; SSPDF – Defesa Civil. Das 25 IOA's, apenas 04 não tem prazo para compor o CIOB: SEGETH – Secretaria de Estado de Gestão do Território e Habitação do Distrito Federal; SINESP – Secretaria de Estado de Infraestrutura e Serviços Públicos do Distrito Federal; DFTRANS – Transporte Urbano do Distrito Federal e a CAESB – Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal.

Sua finalidade é promover a gestão integrada das operações de segurança pública, mobilidade, fiscalização e prestação de serviços públicos do Distrito Federal, sendo regido pela Concepção Operacional do Sistema (CONOPS), que define o conceito operacional do sistema que orienta as atividades que serão desenvolvidas pelas instituições, órgãos e agências (IOA´s); e pelo Conceito de Uso (CONUSO), que consiste na definição estrutural das condições de funcionamento.

De acordo com o CONUSO, a participação das instituições no CIOB se dá da seguinte maneira: 1. Com 24/7 de permanência - CBMDF, CEB, DER, DETRAN, PCDF, PMDF, SAMU, SEMOB e SI/SSP-DF; 2. Com permanência de 08h às 18h (segunda à sexta-feira) - AGEFIS, ASCOM/SSP-DF, CAESB, CASA CIVIL, CASA MILITAR, DEFESA CIVIL, IBRAM, METRÔ, NOVACAP, SECRETARIA DAS CIDADES, SECRETARIA DA CRIANÇA, SECRETARIA DE CULTURA, SECRETARIA DE FAZENDA E SLU.

**Operações de Segurança Pública Realizadas**

Dentre as operações de segurança coordenadas pela SSP, destacam-se as seguintes: 1. Jogos de Futebol da Série A do Campeonato Brasileiro; 2. Manifestações Populares em todo o DF– Festas Julinas; 3. Marcha Nacional Lula livre e candidatura do PT à presidência; 4. Desfile Cívico-Militar de 7 de setembro; 5. Eleições 2018 – Primeiro turno; 6. Eleições 2018 – Primeiro e Segundo turnos, 7. Implosão de edificação irregular / Vicente Pires-DF; 8. Desativação do Lixão; 9. Pré-Carnaval e Carnaval; 10.Gabinete de Crise – Greve dos caminhoneiros e Queda do Viaduto; 11.

Além disso, ressalta-se a elaboração dos seguintes protocolos de atuação, documento orientador da atuação das forças de segurança e demais instituições envolvidas nos seguintes eventos: Eleições 2018; Dia de Finados; Transição Presidencial 2018; Fórum Mundial da Água.

**Quadro 18– Atividades Realizadas pela Coordenação de Planejamento – CPLAN**

| Macroprocessos | Principais produtos/serviços entregues pelos macroprocessos | Processo responsável por realizar esta entrega (produtos/serviços) | Clientes/usuários desta entrega (produtos/serviços) |
|---|---|---|---|

| | | | |
|---|---|---|---|
| Integração das Forças de Segurança e outros | Protocolo Tático Integrado de Segurança Pública para Manifestações na Esplanada dos Ministérios PrTI/Esplanada | Planejamento das Operações Integradas de Segurança Pública para Manifestações na Esplanada dos Ministérios | Sociedade civil, SSP/DF, Órgãos Federais, ONG's, Governo do Distrito Federal, outros. |
| | Protocolo Tático Integrado de Segurança Pública para Manifestações na Praça do Buriti PrTI/Buriti | Planejamento das Operações Integradas de Segurança Pública para Manifestações na Praça do Buriti | Sociedade civil, SSP/DF, Órgãos Federais, ONG's, Governo do Distrito Federal, outros. |
| Fortalecimento das estruturas do Sistema de segurança Pública | Instituições de segurança estruturadas e Agentes de Segurança Pública e demais IOA's capacitados (inteligência e operações) | Operações e capacitações integradas | Sociedade civil, SSP/DF, Órgãos Federais, ONG's, Governo do Distrito Federal, outros. |

**Fonte:** SOPI/SSP

**Quadro 19– Atividades Realizadas pelo Núcleo de Acompanhamento e Avaliação Operacional – NUAOP**

| Acompanhamentos | Quantidade |
|---|---|
| Assembleias e Manifestações Públicas | 37 |
| Coordenação de Segurança de Área | 55 |
| Eventos Carnavalescos (fiscalizados) | 10 |
| Eventos Esportivos | 29 |
| Eventos Religiosos | 08 |
| Exposições, Conferências e Congressos | 13 |
| Operação Segurança Integrada | 72 |
| Outros Eventos | 87 |
| Shows Diversos | 48 |
| Levantamentos Operacionais | 06 |
| **Totl** | **365** |

**Fonte**: SOPI/SSPDF

**Quadro 20– Atividades Realizas pela Central Integrada de Atendimento e Despacho – CIADE (até 04/07/2018) e pelo Central Integrada de Operações de Brasília – CIOB (a partir de 05/07/2018)**

| Atividades | Quantidade |
|---|---|
| Chamadas Emergenciais atendidas CIOB -190/193/199 (AVAYA) (Até 31/12/2018) | 2.150.707 |
| Chamadas não atendidas (AVAYA) (Até 31/12/2018) | 219.906 |
| Chamadas Emergenciais atendidas CIOB -190/193/199 (Sistema de Telefonia Issabel) (17 a 31/12/2018) | 98.884 |
| Chamadas não atendidas (Sistema de Telefonia Issabel) (17 a 31/12/2018) | 21.960 |
| Ocorrências geradas pela CIADE (SGO) (até 31/12/2018) | 460.939 |
| Solicitações de Gravações Telefônicas (até 31/12/2018) | 51 |
| Solicitações de Cópias de Ocorrências (até 31/12/2018) | 144 |
| Veículos furtados divulgados e cadastrados (PCDF) (dados pesquisados no sistema da PCDF em 31/12/2018) | 4.232 |

| | |
|---|---|
| Veículos roubados divulgados e cadastrados (PCDF) (dados pesquisados no sistema da PCDF em 31/12/2018) | 4.244 |
| Veículos localizados divulgados e cadastrados (PCDF) (dados pesquisados no sistema da PCDF em 31/12/2018) | 6.340 |
| Solicitações de remoção de corpos (rabecão IML) (dados pesquisados no sistema da PCDF em 31/12/2018) | 3.278 |
| Divulgação de pessoas desaparecidas (PCDF) (dados pesquisados no sistema da PCDF em 31/12/2018) | 2.500 |
| Notificação para captação de córneas – HBB (CENTRAL DE CAPTAÇÃO) | 257 |

**Fonte:** SOPI/SSP/DF

**Quadro 21– Atividades Desenvolvidas pela Gerência de Eventos**

| ATIVIDADES | QUANTIDADE |
|---|---|
| Cadastro de Eventos | 15.685 |
| Informações de Eventos | 15.685 |
| Reuniões Táticas | 83 |
| Protocolos de Ações Integradas | 65 |
| Atendimento ao Público | 47.055 |

**Fonte**: SOPI/SSPDF

## Aquisições Importantes

As aquisições abaixo discriminadas foram de suma importância para o atingimento dos objetivos propostos na Politica Distrital de Segurança Pública, bem como colaboraram para prestação de um serviço eficiente à população do Distrito Federal.

**Quadro 22– Equipamentos Adquiridos**

| DESCRIÇÃO | QUANTIDADE | VALOR | FONTE |
|---|---|---|---|
| Honda Motocicleta XRE 300 | 35 | 958.410,25 | 332 |
| Viatura Toyota ETIOS 1.5 XS M/T Hatch | 38 | 1.983.310,00 | 100 |
| Viatura Nissan VERSA 1.6 S M/T Sedan | 27 | 1.984.310,00 | 332 |
| Viatura Nissan VERSA 1.6 S M/T Sedan | 24 | 1.592.400,00 | 100 |
| Veículos - Viatura Auto Busca e Salvamento Leve – ABSL. Mercedes-Benz Sprinter 515 | 7 | 1.947.400,00 | 332 |
| Veículos - Viatura Toyota Hilux, cabine dupla 4x4, diesel standard, Pick Up | 3 | 403.800,00 | 332 |
| Viatura Jeep Renegade Sport MT 1.8 L | 10 | 764.023,30 | 332 |
| Aeronave teleguiada Veículo aéreo não tripulado tipo drone | 7 | 958.410,25 | 332 |
| Aeronave teleguiada Veículo aéreo não tripulado tipo drone | 7 | 958.410,25 | 332 |
| Gateway E1 de Telefonia Voip | 2 | 1.983.310,00 | 100 |
| Refrigerador científico vertical | 2 | 16.000,00 | 100 |
| Refrigerador para uso em laboratório | 1 | 11.912,44 | 100 |
| Capela de exaustão de gases semindustrial | 1 | 1.984.500,00 | 332 |
| Autoclave vertical | 1 | 1.592.400,00 | 332 |
| Concentrador de amostras | 1 | 1.947.400,00 | 332 |
| Colcoscópio Tipo Tela Plana | 1 | 403.800,00 | 332 |
| Correlato para câmara ambiental | 3 | 764.023,30 | 332 |
| Magnificador de mira holográfica | 15 | 958.410,25 | 332 |
| Mira holográfica | 56 | 1.983.310,00 | 332 |

| | | | |
|---|---|---|---|
| Coletes de proteção balística nível II | 25 | 68.756,00 | 100 |
| Módulo e divisória de ambientes | 386 $m^2$ | 326.085,70 | 100 |
| Total | | 12.264.684,57 | |

**Fonte**: SUAG/SSP/DF

## Principais Serviços Contratados

**Quadro 23– Principais Contratos**

| DESCRIÇÃO | VALOR R($) |
|---|---|
| Pesquisa em coleta de dados quantitativos para aplicação de pesquisa presencial de 4.975 entrevistas no DF. Tema: Cultura da Paz e Qualidade de Vida no Distrito Federal. Contratação de empresa especializada em coleta de dados quantitativos para aplicação de pesquisa presencial de 4.975 entrevistas no DF. Tema: Cultura da Paz e Qualidade de Vida no Distrito Federal. Além disso, terá papel central no planejamento e na execução das ações previstas no âmbito do programa Pacto pela Vida | 114.972,25 |
| Manutenção preventiva e corretiva dos sistemas, dos equipamentos elétricos, hidráulicos e mecânicos da Secretaria e da Subsecretaria de Operações Integradas. | 714.074,28 |
| 190 - Realização de pesquisa telefônica sobre a qualidade do atendimento emergencial realizados pelos órgãos de segurança pública do Distrito Federal | 38.450,00 |
| Monitoramento por câmera de vídeo - Fornecimento de cabo óptico | 1.098.000,00 |
| **TOTAL** | **1.965.496,53** |

**Fonte**: SUAG/SSP/DF

**Indicadores de Desempenho por Programa de Governo**

| Indicador | Unidade | Indíce mais recente | Apurado | Periodicidade | Desejado 1º Ano | Alcançado 1º Ano | Desejado 2º Ano | Alcançado 2º Ano | Desejado 3º Ano | Alcançado 3º Ano | Fonte |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1612 - ADEQUAÇÃO METODOLÓGICA DOS PROJETOS ESTRATÉGICOS | % | 0 | 30/06/2015 | TRIMESTRAL | 50 | 100 | 75 | 100 | 80 | 100 | AGEPRO/ SSP / UO 24101 / OE 6 / UO 24101 / OE 6 |
| **Justificativa:** 2016 - Todos os projetos estratégicos da SSP/DF relacionados no Acordo de Resultados 2016 forma gerenciados em consonância com a metodologia definida pelo Guia PMBOK, pela SUPPE/SEPLAG e consequentemente pelo Escritório de Projetos desta SSP/DF.<br>2017 - 2017 - Todos os projetos estratégicos da SSP/DF relacionados no Acordo de Resultados 2017 foram gerenciados em consonância com a metodologia definida pelo Guia PMBOK, pela SUPPE/SEPLAG e, consequentemente, pelo Escritório de Projetos desta SSP/DF.<br>2018 - 2018 - Todos os projetos estratégicos da SSP/DF relacionados no Acordo de Resultados 2017/2018 foram gerenciados em consonância com a metodologia definida pelo Guia PMBOK, pela SUPPE/SEPLAG e, consequentemente, pelo Escritório de Projetos desta SSP/DF. | | | | | | | | | | |
| 1582 - CHAMADAS ATENDIDAS NA CIADE | % | 78 | 31/07/2014 | ANUAL | 80 | 77,67 | 85 | 92,24 | 90 | 90,95 | SOPS/SSP / UO 24101 /OE 1 / UO 24101 / OE 1 |
| **Justificativa:** 2016 - Chamadas Atendidas na CIADE: O índice foi alcançado devido a reestruturação da CIADE e a capacitação dos atendentes e despachantes.<br>2017 - 2017 - Chamadas Atendidas na CIADE: O índice foi alcançado devido a reestruturação da CIADE e a capacitação dos atendentes e despachantes.<br>2018 - 2018 - O índice foi alcançado devido a reestruturação (física e equipamentos) da C IADE e a capacitação dos atendentes e despachantes. | | | | | | | | | | | |
| 1697 - CRIMES CONTRA O PATRIMÔNIO | UNIDADE | 1933 | 31/12/2015 | MENSAL | 1812 | 2129 | 1694 | 1.966 | 1581 | 1640 | SSP/ UO 24101/ OE 2 / UO 24101 / OE 2 |
| **Justificativa:** 2016 - O Indicador demonstra o número de Crimes Contra o Patrimônio por 100.000 habitantes, os quais não apresentaram queda quando comparados aos anos anteriores. Mas razões para tais índices precisam ser buscadas no cenário nacional de crise econômica, na pressão sofrida por Brasilia ser a capital política do país e em variações específicas de cada AISP.<br>2017 - 2017 - O Indicador demonstra o número de Crimes Contra o Patrimônio por 100.000 habitantes, os quais apresentaram queda quando comparados ao ano de 2016. O Índice foi alcançado graças ao trabalho harmonioso e responsável das forças integrantes do sistema de segurança pública do Distrito Federal e da integração com outros órgãos de governo.<br>2018 - O Indicador demonstra o número de Crimes C ontra o Patrimônio por 100.000 habitantes, os quais apresentaram queda quando comparados ao ano de 2017. O Índice foi alcançado graças ao trabalho harmonioso e responsável das forças integrantes do sistema de segurança pública do Distrito Federal e da integração com outros órgãos de governo. | | | | | | | | | | | |
| 1696 - CRIMES VIOLENTOS LETAIS INTENCIONAIS - CVLI | UNIDADE | 694 | 31/12/2015 | MENSAL | 649 | 635 | 605 | 539 | 561 | 474 | SSP/ UO 24101/ OE 2 / UO 24101 / OE 2 |
| **Justificativa:** 2016 - Crimes Violentos Letais Intencionais: O balanço da criminalidade referente ao ano de 2016 mostra que foram registrados 19,7 homicídios por taxa de 100 mil habitantes, índice mais baixo registrado no Distrito Federal desde 1993, quando somaram 25,4/100 mil habitantes.<br>2017 - 2017 - Crimes Violentos Letais Intencionais: O balanço da criminalidade referente ao ano de 2017 mostra que foram registrados 16,3 homicídios por taxa de 100 mil habitantes, índice mais baixo registrado no Distrito Federal nos últimos 29 anos.<br>2018 - O balanço da criminalidade referente ao ano de 2018 mostra que foram registrados 15,2 homicídios por taxa de 100 mil habitantes, índice mais baixo registrado no Distrito Federal nos últimos 29 anos. | | | | | | | | | | | |

| Indicador | Unidade | Indíce mais recente | Apurado | Periodicidade | Desejado 1º Ano | Alcançado 1º Ano | Desejado 2º Ano | Alcançado 2º Ano | Desejado 3º Ano | Alcançado 3º Ano | Fonte |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1615 - PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO PARA A GESTÃO DA SEGURANÇA PÚBLICA | UNIDADE | 255 | 31/07/2015 | MENSAL | 255 | - | 255 | - | 255 | - | SGI/SSP / UO 24101 / OE 6 / UO 24101 / OE 6 |
| **Justificativa:** 2016 - Produção de Conhecimento para a Gestão da Segurança Pública: A Subsecretaria de Gestão da Informação/SSP - SGI/SSP informou que os referidos indicadores necessitam da manipulação de bases de dados as quais esta Secretaria de Estado da Segurança Pública e da Paz Social não possui acesso. Assim a SGI propõe os seguintes os seguintes indicadores para o PPA 2016-2019: Índice de Vulnerabilidade Social Geral, Índice de Vulnerabilidade Social Feminino, e Índice de Vulnerabilidade Social Juvenil.<br>2017 - 2017 - Produção de Conhecimento para a Gestão da Segurança Pública: A Subsecretaria de Gestão da Informação/ SSP - SGI/SSP informou que os referidos indicadores necessitam da manipulação de bases de dados, os quais esta Secretaria de Estado da Segurança Pública e da Paz Social não possui acesso. Assim a SGI propõe os seguintes os seguintes indicadores para o PPA 2 016-2019: Índice de Vulnerabilidade Social Geral, Índice de Vulnerabilidade Social Feminino, e Índice de Vulnerabilidade Social .<br>2018 - A metodologia de cálculo não se mostrou consistente, fato este que impossibilitou o cotejamento entre o valor desejado e realizado. | | | | | | | | | | |
| 1595 - QUANTIDADE DE CIDADÃOS CAPACITADOS PARA PREVENÇÃO DE DESASTRES | UNIDADE | 2.279 | 31/12/2014 | ANUAL | 3.279 | 4.954 | 4.279 | 3.125 | 5.279 | 710 | SUPROD/ SSP / UO 24101 / OE 3 / UO 24101 / OE 3 |
| **Justificativa:** 2016 - Quantidade de Cidadãos Capacitados para Prevenção de Desastres: O índice alcançado superou o desejado em virtude dos treinamentos realizados e a preparação para os agentes e comunidade envolvidos com o Sistema de Proteção e Defesa Civil terem sidos intensificados.<br>2017 - 2017 - Quantidade de Cidadãos Capacitados para Prevenção de Desastres: O índice alcançado ficou abaixo do desejado pois nos meses de junho e julho as capacitações foram interrompidas devido ao emprego dos agentes na Operação de Levantamento de dados dos Reservatórios de Água nas Escolas Públicas do DF, e nos meses de novembro e dezembro houve novamente interrupção pois os agentes foram empregados nas Operações relacionadas ao período chuvoso.<br>2018 - O índice alcançado ficou abaixo do desejado pois houve interrupção no programa de capacitação, sendo que os agentes foram empregados nas Operações relacionadas ao período chuvoso. | | | | | | | | | | |
| 1594 - TAXA DE MAPEAMENTO DE ÁREAS DE RISCO | % | 90 | 31/12/2014 | ANUAL | 15 | 44 | 50 | 75 | 75 | 100 | SUPROD/ SSP / UO 24101 / OE 3 / UO 24101 / OE 3 |
| **Justificativa:** 2016 - Taxa de Mapeamento de Áreas de Riscos: O índice superou o desejado em virtude da intensificação de ações para mapear as áreas de risco.<br>2017 - 2017 - Taxa de Mapeamento de Áreas de Riscos: O índice superou o desejado em virtude da intensificação de ações para mapear as áreas de risco.<br>2018 - O índice superou o desejado em virtude da intensificação de ações para mapear as áreas de risco Distrito Federal. | | | | | | | | | | | |
| 1763 - TAXA DE MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA PREVISTA NA LEI MARIA DA PENHA | UNIDADE | 879,1 | 31/12/2016 | ANUAL | 861,5 | | 844,3 | | | | SUBSECRETARIA DE GESTÃO DA INFORMAÇÃO/ SSP / UO 24101 / OE 5 |
| **Justificativa:** | | | | | | | | | | | |
| 1613 - ÍNDICE DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA | % | 99,82 | 30/06/2015 | ANUAL | 85 | 99,48 | 90 | 99,62 | 90 | 92,63 | SUAG/SSP / UO 24101 / OE 6 / UO 24101 / OE 6 |
| **Justificativa:** 2016 - Índice de Execução Orçamentária: o índice alcançou o desejado devido ao aprimoramento dos processos de execução orçamentário-financeiro, considerando apenas os recursos da fonte 100.<br>2017 - 2017 - Índice de Execução Orçamentária: o índice alcançou o desejado devido ao aprimoramento dos processos de execução orçamentário-financeiro, considerando apenas os recursos da fonte 100.<br>2018 - O índice alcançou o desejado devido ao aprimoramento dos processos de execução orçamentário-financeiro, considerando apenas os recursos da fonte 100. | | | | | | | | | | | |
| 1591 - ÍNDICE DE PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO DE INTELIGÊNCIA | % | 72,70 | 31/07/2015 | SEMESTRAL | 80 | 74,27 | 80 | - | 85 | - | SI/ SSP / UO 24101 / OE 2 / UO 24101 / OE 2 |
| **Justificativa:** 2016 - Índice de Produção de Conhecimento de Inteligência: O índice não atingiu o desejado em virtude do efetivo limitado para fazer frente a alta demanda, uma vez que a SI passou a integrar o Sistema Brasileiro de Inteligência de Segurança Pública.<br>2017 - 2017 - Justificativa: 2016 - A metodologia de cálculo não se mostrou consistente, fato este que impossibilitou o cotejamento entre o valor desejado e realizado. Esta Pasta irá propor em momento oportuno a exclusão do Indicador.<br>2018 - A metodologia de cálculo não se mostrou consistente, fato este que impossibilitou o cotejamento entre o valor desejado e realizado. | | | | | | | | | | | |
| 1765 - ÍNDICE DE VULNERABILIDADE SOCIAL FEMININO | UNIDADE | 7,09 | 30/10/2017 | ANUAL | 6,57 | | 6,33 | | | | SUBSECRETARIA DE GESTÃO DA INFORMAÇÃO/ SSP / UO 24101 / OE 5 |
| **Justificativa:** | | | | | | | | | | | |
| 1764 - ÍNDICE DE VULNERABILIDADE SOCIAL GERAL | UNIDADE | 5,61 | 30/10/2017 | ANUAL | 6,20 | | 5,93 | | | | SUBSECRETARIA DE GESTÃO DE INFORMAÇÃO/ SSP / UO 24101 / OE 5 |
| **Justificativa:** | | | | | | | | | | | |
| 1766 - ÍNDICE DE VULNERABILIDADE SOCIAL JUVENIL | UNIDADE | 6,24 | 30/10/2017 | ANUAL | 6,41 | | 6,18 | | | | SUBSECRETARIA DE GESTÃO DA INFORMAÇÃO/ SSP / UO 24101 / OE 5 |
| **Justificativa:** | | | | | | | | | | | |

## 0001 - PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **9106 - APOIO FINANCEIRO A CANDIDATO EM CURSO DE FORMAÇÃO** | **300000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 0003 - APOIO FINANCEIRO A CANDIDATO EM CURSO DE FORMAÇÃO - APOIO FINANCEIRO A CANDIDATO EM CURSO DE FORMAÇÃO DE AGENTES PENITENCIÁRIOS - DISTRITO FEDERAL | 300000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **9041 - CONVERSÃO DE LICENÇA PRÊMIO EM PECÚNIA** | **2750202,0** | **393711,77** | **393711,77** | **393711,77** |
| 0013 - CONVERSÃO DE LICENÇA PRÊMIO EM PECÚNIA-SSP-DISTRITO FEDERAL | 2750202,0 | 393711,77 | 393711,77 | 393711,77 |
| **9050 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES** | **1482300,0** | **2437709,60** | **2437709,60** | **2366761,15** |
| 0007 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES-SSP-DISTRITO FEDERAL | 1482300,0 | 2437709,60 | 2437709,60 | 2366761,15 |
| **TOTAL - 0001 - PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL** | **4532502,00** | **2831421,37** | **2831421,37** | **2760472,92** |

### Programas de Operação Especial

Programa destinado a executar ações referentes a conversão em pecúnia de licença prêmio adquirida por servidores do Quadro de Pessoal do Governo do Distrito Federal, nos termos do art. 142 da Lei Complementar nº 840, de 23/12/2011 e também destinado a executar e cumprir determinações legais, conforme Acórdão 1.774 de 16/08/2017 - TCU.

## 6002 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - SOCIAL

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **3903 - REFORMA DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS** | **180000,0** | **0,00** | **0,00** | **0** |
| 9761 - REFORMA DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS-SSP-DISTRITO FEDERAL | 180000,0 | 0,00 | 0,00 | 0 |
| **4052 - PLANO DE SEGURO DE VIDA E ACIDENTE PESSOAL** | **1344000,0** | **1219331,14** | **1219331,14** | **1219331,14** |
| 0001 - PLANO DE SEGURO DE VIDA E ACIDENTE PESSOAL-(PPV) PMDF-PCDF-CBMDF-DISTRITO FEDERAL | 1344000,0 | 1219331,14 | 1219331,14 | 1219331,14 |
| **8502 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL** | **188640026,0** | **223093521,14** | **223093521,14** | **222075468,14** |
| 1156 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL-SSP-DISTRITO FEDERAL | 188640026,0 | 223093521,14 | 223093521,14 | 222075468,14 |
| **8504 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES** | **8492480,0** | **9256284,10** | **9256284,10** | **9256284,10** |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 6974 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES-SSP-DISTRITO FEDERAL | 8492480,0 | 9256284,10 | 9256284,10 | 9256284,10 |
| **8517 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS** | **24589014,0** | **13661196,59** | **13661196,59** | **12518780,55** |
| 0006 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS-SSP-DISTRITO FEDERAL | 24589014,0 | 13661196,59 | 13661196,59 | 12518780,55 |
| **1471 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO** | **2370000,0** | **1167739,94** | **1167739,94** | **1167739,94** |
| 0001 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO-SSP-DISTRITO FEDERAL | 2050000,0 | 1167739,94 | 1167739,94 | 1167739,94 |
| 0025 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO-SSP - (PPV)-DISTRITO FEDERAL | 320000,0 | 0,0 | 0,0 | 0 |
| **2557 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO** | **2242000,0** | **3278449,67** | **3278449,67** | **3048449,67** |
| 2635 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO-SSP-DISTRITO FEDERAL | 2242000,0 | 3278449,67 | 3278449,67 | 3048449,67 |
| **4088 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES** | **350000,0** | **0,0** | **0,0** | **0** |
| 5783 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES-SSP-DISTRITO FEDERAL | 150000,0 | 0,0 | 0,0 | 0 |
| 5835 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES - Capacitação de servidores - Formação de agentes Civis - DISTRITO FEDERAL | 200000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **2396 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS** | **100000,0** | **0,0** | **0,0** | **0** |
| 5347 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS-SSP-DISTRITO FEDERAL | 100000,0 | 0,0 | 0,0 | 0 |
| **TOTAL - 6002 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - SOCIAL** | **228307520,00** | **251676522,58** | **251676522,58** | **249286053,54** |

**Programa: Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado**

As ações realizadas no âmbito do Programa de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado proporcionaram as condições necessárias para a efetiva implementação das atividades de manutenção e de gestão da Secretaria de Estado da Segurança Pública e da Paz Social do Distrito Federal, contribuindo para que as Subsecretarias, Unidades e Setores integrantes da SSPDF implementassem e realizassem as suas funções finalísticas para atingir os objetivos estabelecidos na Política de Segurança Pública, possibilitando e assegurando assim, a prestação de serviços essenciais e de suma importância à população do Distrito Federal no exercício de 2018.

**Quadro 24– Principais Atividades de Manutenção e de Gestão**

| Descrição | Valor Total (R$) |
|---|---|
| Serviço de limpeza, asseio e conservação das unidades da SSPDF. | 320.671,05 |
| Serviço de fornecimento de energia elétrica para o edifício sede da SSP e demais unidades. | 1.924.489,70 |
| Serviço de vigilância humana armada nas dependências das unidades administrativas e operacionais das SSPDF. | 2.996.368,80 |
| Prestação de serviço telefônico fixo comutado, modalidades diversas. | 404.111,57 |
| Prestação de serviço de seguro coletivo de acidentes pessoais no exercício da função ou em razão desta, com cobertura de morte acidental, independente da faixa etária, para servidores ativos integrantes da PCDF, PMDF e CBMDF. | 1.118.428,66 |
| Contratação de empresa para prestação de serviço de análise estatística espacial desktop e web. | 101.000,00 |
| Manutenção do ambiente tecnológico da Secretaria. | 3.278.449,67 |
| Locação de espaço aeroportuário destinado à hangaragem de aeronaves, e estrutura administrativa e operacional do Centro Integrado de Operações Aéreas - CIOPA. | 765.176,03 |
| Locação de imóvel destinado à sede administrativa e operacional da Defesa Civil do Distrito Federal. | 1.371.114,72 |

**Fonte**: SUAG/SSP/DF

# 3. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

## *Realizações extraordinárias.*

A SSP/DF executou, recepcionou e celebrou convênios com a União para aquisição de equipamentos, materiais e de serviços com vistas a melhorar e aperfeiçoar as ações de segurança pública para as Unidades integrantes da estrutura da SSP, bem como para ampliar a capacidade de atuação das Forças de Segurança Pública, conforme os Termos relacionados a seguir:

**Quadro 25– Convênios em Vigência**

| RELAÇÃO DE CONVÊNIOS EM VIGÊNCIA - SSP | | | | |
|---|---|---|---|---|
| **Nº** | **Convênio** | **Objeto** | **Órgão Benef.** | **Valor total** |
| 1 | **774.198/2012** | Implantação da oficina de corte e costura na PFDF e na PDF 1 (PROCAP I). | SESIPE | **364.379,45** |
| 2 | **775.735/2012** | Reaparelhamento da inteligência da PCDF e da SSP. | PCDF/ SSP | **6.911.452,73** |
| 3 | **775.540/2012** | Reaparelhamento de Delegacias da PCDF. | PCDF | **5.616.334,00** |
| 4 | **787.683/2012** | Construção de 4 CPD's (CDP1, CDP2, CDP3 e CDP4), coma criação de 3.200 vagas. | SESIPE | **112.981.861,34** |
| 5 | **798.422/2013** | Construção do Centro de Excelência em Perícias Criminais (IPDNA) | PCDF | **13.736.283,14** |
| 6 | **793.101/2013** | Modernização da perícia (IC, IML, II e IPDNA) da PCDF. | PCDF | **2.401.182,00** |
| 7 | **812.110/2014** | Monitoração Eletrônica de Presos (Tornozeleiras). | SESIPE | **991.935,00** |
| 8 | **812.709/2014** | Aparelhamento de Unidades Básicas de Saúde no Sistema Penitenciário do Distrito Federal (UBS I). | SESIPE | **132.484,33** |
| 9 | **813.708/2014** | Implantação da oficina de corte e costura na PFDF e na PDF 2 (PROCAP II). Foi acordado com os técnicos do DEPEN alteração da oficina de corte e costura para Serralheria. | SESIPE | **507.232,65** |
| 10 | **813.546/2014** | Modernização da perícia (IC, IML, II e IPDNA) da PCDF. | PCDF/ SSP | **720.529,32** |

| RELAÇÃO DE CONVÊNIOS EM VIGÊNCIA - SSP | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 11 | **813.576/2014** | Museu Itinerante de Drogas da PCDF. | PCDF/ SSP | **1.452.843,67** |
| 12 | **822.610/2015** | Aparelhamento de Unidades Básicas de Saúde no Sistema Prisional do Distrito Federal (UBS II). | SESIPE | **388.144,26** |
| 13 | **823.776/2015** | Implantação de Central Integrada de Alternativas Penais do Distrito Federal. | SUSEC | **2.685.810,66** |
| 14 | **824.604/2015** | Aquisição de 27 viaturas para a PCDF. | PCDF/ SSP | **1.968.165,00** |
| 15 | **833.240/2016** | Aquisição de 3 viaturas da Defesa Civil. | SUPROD | **403.800,00** |
| **TOTAL GERAL** | | | | **151.262.437,55** |

**Fonte**: SUAG/SSP/DF

# 4. DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

## *Análise das realizações, dificuldades encontradas e perspectivas para o próximo exercício.*

A implementação do Programa Temático Segurança Pública com Cidadania busca, por meio de ações, projetos e atividades, preservar os direitos e garantias individuais por meio de ações de redução da criminalidade violenta e contra o patrimônio, de educação, fiscalização e engenharia de trânsito, de prevenção e resposta a desastres e de melhoria da qualidade dos serviços de segurança pública em geral, incluindo a perspectiva cidadã às intervenções.

Compete então à Secretaria da Segurança Pública e da Paz Social – SSPDF propor e implementar a política de segurança pública estabelecida pelo Governo do Distrito Federal, planejando, coordenando e supervisionando o emprego operacional dos órgãos que compõem o Sistema, promovendo a gestão integrada das ações inerentes, sempre objetivando a otimização dos meios utilizados.

O Programa de Segurança Pública do Distrito Federal visa reduzir a criminalidade e aumentar a sensação de segurança. Para tanto, utiliza uma sistemática de gestão específica para coordenar e articular as ações entre os órgãos de Segurança Pública, bem como entre as demais áreas do Governo e a Sociedade Civil do Distrito Federal.

Nesse contexto e buscando uma nova maneira de enfrentar os problemas de segurança pública, que envolve a colaboração entre as polícias, a população e os diferentes órgãos de governo para a construção de saídas conjuntas para as violências, o Governo do Distrito Federal instituiu o Programa Viva Brasília - Nosso Pacto pela Vida, com os seguintes objetivos: reduzir as taxas de crimes violentos letais intencionais do DF, de crimes contra o patrimônio e também aumentar a sensação de segurança dos brasilienses, melhorando a avaliação dos serviços e a confiança nas organizações de segurança pública.

Durante o exercício de 2018, a Secretaria de Estado da Segurança Pública e da Paz Social do Distrito Federal – SSPDF – foi contemplada, por meio da Lei Orçamentária Anual de nº 6.060 de 29 de dezembro de 2017, com a Dotação Inicial no valor de R$ 353.588.556,00 (trezentos e cinquenta e três milhões e quinhentos e oitenta e oito mil e quinhentos e cinquenta e seis reais) destinados aos Grupos de Despesas de 1 - Pessoal, 3- Custeio e de 4 – Investimento. Contudo, no decorrer do exercício de 2018, a Despesa Autorizada teve um acréscimo (suplementação) em relação à Dotação aprovada na supracitada Lei, alterando o valor original para a quantia de R$ de R$ 383.655.986,97 (trezentos e oitenta e três milhões e seiscentos e cinquenta e cinco mil e novecentos e oitenta e seis reais e noventa e sete centavos).

Foram executadas e mantidas as despesas de suma importância para a SSPDF, do Grupo de Custeio no valor de R$ 157.554.378,48(cento e cinquenta e sete milhões e quinhentos e cinquenta e quatro mil e trezentos e setenta e oito mil e quarenta e oito centavos), com o fornecimento contínuo e ininterrupto de insumos fundamentais à realização das ações de segurança pública, como os relativos à aquisição de materiais e à manutenção de serviços essenciais à população e da administração e manutenção do Complexo Penitenciário do DF com as despesas de monitoramento eletrônico de pessoas (tornozeleira eletrônica), fornecimento de alimentação aos presidiários, de abastecimento de água e de esgoto, de energia elétrica, de telefonia, de informática e de redes, de manutenção dos diversos equipamentos, scanners de corpo e raio-X , entre outros.

Ainda no exercício de 2018 também foram assegurados importantes investimentos na SSPDF, todos com vista a assegurar melhores condições de trabalho aos seus servidores e maior eficiência no desempenho da missão institucional, sendo investido o valor de R$ 1.317.987,34 (um milhão e trezentos e dezessete mil e novecentos e oitenta e sete mil e trinta e quatro centavos), e para custear as despesas de pessoal, o montante de R$ 221.937.781,15 (duzentos e vinte e um milhões e novecentos e trinta e sete mil e setecentos e oitenta e um mil e quinze centavos).

**Principais Resultados**

A Secretaria de Estado da Segurança Pública e da Paz Social do Distrito Federal alcançou as metas traçadas para o exercício de 2018, vez que no conjunto dos crimes violentos letais intencionais (homicídios, latrocínios e lesões seguidas de morte) houve uma diminuição de 12,7%, apenas os Homicídios cometidos caíram 12,5% em relação a 2017, com isso o DF atingiu a taxa de 14,1 por 100 mil habitantes. Em relação aos roubos e furtos que integram a categoria dos crimes contra o patrimônio, a diminuição foi de 14,6%.

Houve a inauguração do Centro Integrado de Operações de Brasília – CIOB, que tem como finalidade promover a gestão integrada das operações de segurança pública, mobilidade, fiscalização e prestação de serviços públicos do Distrito Federal

Na implementação de políticas de prevenção a violência destacamos o atendimento a adolescentes e jovens que cumprem medidas socioeducativas por meio de oficinas artísticas e culturais e atividades esportivas no âmbito dos Projetos Picasso Não Pichava e Esporte à Meia Noite e a expansão do Programa de Segurança Preventiva para Ofendidas sob Medida Protetiva de Urgência. Destacamos que os objetivos foram alcançados graças ao trabalho harmonioso e responsável das forças integrantes do sistema de segurança pública do Distrito Federal e da integração com outros órgãos de governo.

## 24103 - POLÍCIA MILITAR DO DISTRITO FEDERAL

# 1. HISTÓRICO DA CRIAÇÃO E COMPETÊNCIAS

### *Legislação Atualizada e Síntese das Competências*

A Polícia Militar do Distrito Federal está constitucionalmente inserida no contexto da estrutura estatal de Segurança Pública. O artigo 144 da Constituição Federal trata da Segurança Pública e assim dispõe acerca das polícias militares:
"Art. 144. A segurança pública, dever do Estado, direito e responsabilidade de todos, é exercida para a preservação da ordem pública e da incolumidade das pessoas e do patrimônio, através dos seguintes órgãos:
I - polícia federal;
II - polícia rodoviária federal;
III - polícia ferroviária federal;
IV - polícias civis;
V - polícias militares e corpos de bombeiros militares.
[...]
§ 5º Às polícias militares cabem a polícia ostensiva e a preservação da ordem pública; [...]
§ 6º As polícias militares e corpos de bombeiros militares, forças auxiliares e reserva do Exército, subordinam-se, juntamente com as polícias civis, aos Governadores dos Estados, do Distrito Federal e dos Territórios.
§ 7º A lei disciplinará a organização e o funcionamento dos órgãos responsáveis pela segurança pública, de maneira a garantir a eficiência de suas atividades. "
Atualmente a Lei nº 6.450, de 14 de outubro de 1977, que trata da organização básica da Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF), é regulamentada pelo Decreto Federal nº 7.165, de 29 de abril de 2010, e pelo Decreto Distrital nº 37.321, de 06 de maio de 2016. O Alto Comando da Corporação, nos termos do artigo 4º do Decreto Federal nº 7.165/2010, é um colegiado de assessoramento superior constituído pelos Subcomandante-Geral, Chefe do Estado-Maior e Chefes dos Órgãos de Direção-Geral, e terá finalidade consultiva acerca de assuntos de alta complexidade e relevância para a Corporação, objetivando dar suporte ao Comandante-Geral no processo decisório.
Esse arcabouço normativo define toda a estrutura da PMDF, a qual, nos termos do artigo 5º da lei nº 6.450/77, será estruturada em Comando-Geral, Órgãos de Apoio e Órgãos de Execução. O Comando-Geral compreende o Comandante-Geral, o Subcomandante-Geral, o Estado-Maior, os Departamentos, as Diretorias, as Comissões e as Assessorias.

**FORÇA DE TRABALHO**

| Servidores | Atividade-Meio (Com cargo em comissão) | Atividade-Fim (Com cargo em comissão) | Atividade-Meio (Sem cargo em comissão) | Atividade-Fim (Sem cargo em comissão) | Total |
|---|---|---|---|---|---|
| **Efetivos do GDF** | **392** | **2.578** | **0** | **7.982** | **10.952** |
| **Comissionados sem vínculo efetivo** | **372** | **0** | **0** | **0** | **372** |
| **Requisitados de órgãos do GDF** | **0** | **6** | **0** | **0** | **6** |
| **Requisitados de órgãos fora do GDF** | **0** | **0** | **0** | **0** | **0** |
| **Estagiários** | **0** | **0** | **0** | **0** | **0** |
| **Menor Aprendiz/Projeto Jovem Candango** | **0** | **0** | **0** | **0** | **0** |
| **Terceirizados (FUNAP)** | **0** | **0** | **0** | **0** | **0** |
| **Outros - especificar** | | **0** | **0** | **0** | **0** |
| **Subtotal** | **764** | **2.572** | **0** | **7.982** | **11.330** |
| **(-) Cedidos para outros órgãos** | **392** | **0** | **0** | **0** | **392** |
| **Total Geral** | **372** | **2.572** | **0** | **7.982** | **10.938** |

Da força de trabalho especificada acima 135 (cento e trinta e cinco) policiais militares compõem o Quadro de Saúde da Corporação, sendo dividido em 130 (cento e trinta) oficiais e 05 (praças) praças.

No ano de 2018, a Polícia Militar do Distrito Federal sofreu uma redução em seus quadros de 712 (setecentos e doze) policiais militares, representando uma perda de cerca de 6,50% de todo o seu efetivo. Tal diminuição se deu em razão da transferência para a reserva remunerada de 639 (seiscentos e trinta e nove) policiais militares, reforma de 21 (vinte e um), bem como 52 (Cinquenta e dois) deligamentos de policiais militares.

No entanto, visando mitigar as perdas sofridas e buscando recompor seu efetivo encontram-se em curso uma série de concursos públicos de admissão e outros processos seletivos, conforme descrito abaixo:

**1.1 CFO** - Concurso Público para o Curso de Formação de Oficiais: Edital nº 35/DGP, DODF Nº 223, 28/11/2016.

Vagas: 100 (cem) – 90 masculinos e 10 femininos.

Convocados: 126 (Cento e vinte e seis) – 114 Masculino e 12 Feminino

Cadastro de Reserva: 200 (duzentos) – 180 masculinos e 20 femininos.

Processo nº 054.001.306/2015.

Situação: Curso em andamento.

**1.2 CHOAEM** - Concurso para o Curso de Habilitação de Oficiais Administrativos, Especialistas e Músicos:

Processo nº 054.000.265/2016

Vagas: 142 (Cento e quarenta e dois)

Situação: Curso a encerrar-se em 22/11/2018.

**1.3 CFP –** Concurso para o Curso de Formação de Praças:

Vagas: 500 (quinhentas) para Soldado Combatente, 06 (seis) para Soldado Especialista Músico e 18 (dezoito) para Soldado Especialista Corneteiro.

Cadastro de reserva: 1.500 (mil e quinhentas).

Processo nº 054.000.998/2015.

Situação Resultado preliminar da etapa de exames biométricos e avaliação médica.

1.4 Designação de policiais militares da Reserva Remunerada:

Vagas: Até 1.000 (mil) vagas, observadas as convocações parciais de 50 (cinquenta) candidatos para cada grupo de designados para o serviço ativo.

Situação: Processo encerrado em 15/06/2018. Foram convocados 649 (seiscentos e quarenta e nove) candidatos pela DIPC, no entanto, foram eliminados nas diversas fases 462 (quatrocentos e sessenta e dois) candidatos; sendo designados para o serviço ativo 188 (cento e oitenta e oito) policiais militares.

# 2. REALIZAÇÕES POR PROGRAMA

## 6217 - SEGURANÇA PÚBLICA COM CIDADANIA

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **3029 - MODERNIZAÇÃO E REEQUIPAMENTO DAS UNIDADES DE SEGURANÇA PÚBLICA** | **16315082,0** | **30971657,50** | **22537033,80** | **21188409,76** |
| 9511 - MODERNIZAÇÃO E REEQUIPAMENTO DAS UNIDADES DE SEGURANÇA PÚBLICA-POLICIAMENTO OSTENSIVO - PMDF-DISTRITO FEDERAL | 16315082,0 | 30971657,50 | 22537033,80 | 21188409,76 |
| **3419 - REEQUIPAMENTO E REAPARELHAMENTO DAS UNIDADES DA SEGURANÇA PÚBLICA** | **650000,0** | **400000,0** | **0** | **0** |
| 3925 - REEQUIPAMENTO E REAPARELHAMENTO DAS UNIDADES DA SE - AQUISIÇÃO EQUIP PARA SEGURANÇA PÚBLICA DF - DISTRITO FEDERAL | 400000,0 | 400000,0 | 0 | 0 |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 3926 - REEQUIPAMENTO E REAPARELHAMENTO DAS UNIDADES DA SE - AQUISIÇÃO DE DRONES PARA REEQUIPAMENTO E REAPARELHAMENTO DO 4º BATALHÃO DA PMDF DA REGIÃO ADMINISTRATIVA DO GUARÁ - REGIÃO X - GUARÁ | 250000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **TOTAL - 6217 - SEGURANÇA PÚBLICA COM CIDADANIA** | **16965082,00** | **31371657,50** | **22537033,80** | **21188409,76** |

No programa de trabalho 6217, foram executadas ações de aprimoramento da segurança pública, em especial, relacionadas à aquisição de veículos automotores para renovação da frota, locação de imóvel para instalação de UPM, manutenção de etilômetros e abastecimento de veículos.

Não obstante a previsão de dotação inicial, algumas ações tiveram suas dotações canceladas, transferidas, contingenciadas ou bloqueadas, total ou parcialmente, levadas por iniciativa do GDF.

Diante deste cenário, a execução se deu basicamente com receitas próprias oriundas de seus convênios, mediante as quais foram aplicados recursos para fazer face às despesas com locação de imóvel para instalação da sede do 1º BPTran/PMDF, pagamento de despesas relativas a abastecimentos de parte dos veículos da frota operacional, contratação de serviço para manutenção de etilômetros, manutenção de 30 radares móveis, vinculadas aos convênios celebrados pela PMDF, objetivando possibilitar o desenvolvimento de atividades de fiscalização de policiamento de trânsito em áreas rurais e urbanas.

Vale ressaltar que com os recursos dos convênios DER, DETRAN e BACEN, foram adquiridos novos veículos a fim de renovar a frota oficial da PMDF, num total de 174 (cento e setenta e quatro), sendo 153 Mitsubshi ASX e 21 Toyota Corolla.

**Indicadores de Desempenho por Programa de Governo**

| Indicador | Unidade | Indíce mais recente | Apurado | Periodicidade | Desejado 1º Ano | Alcançado 1º Ano | Desejado 2º Ano | Alcançado 2º Ano | Desejado 3º Ano | Alcançado 3º Ano | Fonte |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1584 - APREENSÃO DE DROGAS POR QUILOGRAMA | KG | 60,67 | 30/06/2015 | MENSAL | 600 | 2.190 | 630 | 2.348 | 660 | 5.506 | PMDF / UO 24103 / OE 2 / UO 24103 / OE 2 |
| | **Justificativa:** 2016 - O indicador apresentado consiste na quantidade de drogas apreendida no ano de 2016. A meta foi superada, face as várias ações pró-ativas, desencadeadas pelas Unidades Policiais MIlitares, com o enxugamento da atividade administrativa com a nova implantação da nova estrutura administrativa proposta, o que gerou aumento de efetivo nas ruas, aumentando a sensanção de segurança da população e inibindo as ações de tráfico e uso de drogas, com aumento da capacidade de abordagem a pessoas suspeitas.<br>2017 - O indicador apresentado consiste na quantidade de drogas apreendidas no ano de 2017. A meta foi superada em decorrência da ação reinterada, consistente e proativa da PMDF no combate as drogas ao longo do ano. A atuação das Unidades policiais militares nas ações de uso e porte bem como tráfico e drogas logrou êxito em retirar mais de 2 toneladas de entorpecentes das ruas do Distrito Federal, mantendo a sensação de segurança da população e inibindo ações criminosas de tráfico.<br>2018 - No ano de 2018 houve grandes apreensões, fazendo com o que o indicador tivesse um resultado maior do que o dobro do ano anterior. A atuação da Polícia Militar no combate ao tráfico de drogas vem sendo realizada de forma constante e ininterrupta, com o apoio da Inteligência de Segurança Pública. O resultado foram mais de 5,5 toneladas de drogas retiradas de circulação em 2018, além de diversas pessoas relacionadas com o tráfico presas à disposição da justiça. | | | | | | | | | | |
| 1577 - EFETIVO DIÁRIO EMPREGADO NO POLICIAMETO OSTENSIVO | UNIDADE | 2.924 | 31/12/2014 | ANUAL | 2.818 | 2.906 | 2.800 | 1.033 | 2.795 | 2.090 | DOP/PMDF / UO 24103 / OE 1 / UO 24103 / OE 1 |
| | **Justificativa:** 2016 - O indicador foi obtido por meio da média do efetivo empregado diariamente pela Polícia Militar, tendo superado a meta prevista para o período, mesmo em detrimento da redução do efetivo da corporação.<br>2017 - Redução decorrente do número crescente de aposentadorias. Não obstante, existem processos seletivos para contratação de pessoal em andamento para recompor o quadro da corporação.<br>2018 - O indicador foi obtido por meio da média do efetivo empregado diariamente pela Polícia Militar do Distrito Federal, incluindo os policiais escalados por meio do Sistema Voluntário Gratificado. | | | | | | | | | | |
| 1576 - OCORRÊNCIAS POLICIAIS ATENDIDAS POR RA | UNIDADE | 4.155,53 | 31/07/2015 | TRIMESTRAL | 17.600 | 20.913 | 18.800 | 24.786 | 20.000 | 27.384 | PMDF / UO 24103 / OE 1 / UO 24103 / OE 1 |

| Indicador | Unidade | Indíce mais recente | Apurado | Periodicidade | Desejado 1º Ano | Alcançado 1º Ano | Desejado 2º Ano | Alcançado 2º Ano | Desejado 3º Ano | Alcançado 3º Ano | Fonte |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | **Justificativa:** 2016 - O número apresentado se origina da divisão do número total de ocorrências atendidas pela Polícia Militar do Distrito Federal pela quantidade de meses do ano. Foi possível superar a meta tendo em vista várias ações desenvolvidas pelo Comando da Corporação de intensificação da ação de presença, com o enxugamento do efetivo administrativo, utilização das Cotas de Serviço voluntário gratificdado, o que propiciou a otimização do processo finalístico gerando maior efetividade no serviço operacional.<br>2017 - O indicador apresentado consiste na divisão total do número de ocorrências atendidas pela PMDF pela quantidade de meses do ano. Verifica-se que a meta foi superada e continua em tendência de crescimento em relação ao ano imediatamente anterior.A Intensificação da ação de presença, confiança da população na PMDF para solução de conflitos e o retorno do atendimento e despacho ( COPOM) pela corporação são fatores que influenciaram diretamente no aumento do atendimento de ocorrências.<br>2018 - A exemplo do ano 2017, verifica-se que a meta foi superada e continua em tendência de crescimento em relação aos anos anteriores. A Intensificação da ação de presença, confiança da polulação na PMDF para solução de conflitos e o retorno do atendimento e despacho ( COPOM) pela corporação são fatores que influenciaram diretamente no aumento do atendimento de ocorrências. | | | | | | | | | |
| 1583 - OPERAÇÕES POLICIAIS REALIZADAS POR REGIÃO ADMINISTRATIVA | UNIDADE | 262,57 | 31/07/2015 | TRIMESTRAL | 1.050 | 4.732 | 1.100 | 15.764 | 1.150 | 17.235 | PMDF / UO 24103 / OE 2 / UO 24103 / OE 2 |
| | **Justificativa:** 2016 - O resultado obtido foi superior à meta, em função da formalização das atividades operacionais policiais.<br>2017 - Em relação as operação policiais realizadas por R.A. em 2017, o valor apurado de 15.764 refere-se ao total de operações das 31 R.A.'s englobadas pelos 8 Comandos de Policiamento Regionais da PMDF, em virtude de um único Comando Regional atender várias R.A.'s.<br>2018 - Em relação as operações policiais realizadas por R.A. em 2018, o valor apurado de 17.235 refere-se ao total de operações das 31 R.A.'s atendidas pela PMDF, em virtude de um único Comando atender várias R.A.'s. | | | | | | | | | |
| 1578 - QUANTIDADE DE PALESTRAS PROVID (POLICIAMENTO DE PREVENÇÃO ORIENTADA A VIOLÊNCIA DOMÉSTICA) | UNIDADE | 1.353 | 31/12/2014 | ANUAL | 1.500 | 2.339 | 1.500 | 3.420 | 1.500 | 3.420 | UPM¿s/ PMDF / UO 24103 / OE 1 / UO 24103 / OE 1 |
| | **Justificativa:** 2016 - Informamos que o resultado apresentado representa o público que assistiu as palestras ministradas. A meta foi superada devido a itensificação das palestras voltadas ao problema com a especialização e aumento do efetivo a fiim aumentar o alcance da atividade de prevenção prmária do crime e da violência<br>2017 - Este número não se refere a quantidade de palestras, mas ao número de pessoas que assistiram às palestras ministradas por policiais militares que atuam no PROVID.<br>2018 - O resultado apresentado refere-se ao número total de pessoas que participaram das palestras ministradas. A superação da meta se deve ao fato da realização do III curso de policiamento de prevenção orientado à violência doméstica, no qual foram capacitados 29 (vinte e nove) policiais militares da PMDF, 01 (um) bombeiro militar do CBMDF e 03 (três) policiais militares de outros estados (PMESP, PMPI e PMAP). | | | | | | | | | |
| 1616 - ÍNDICE DE APROVAÇÃO DE RECURSOS COM INVESTIMENTO EM RELAÇÃO AO PROPOSTO | % | 26,90 | 31/01/2015 | ANUAL | 100 | 59,43 | 100 | 41,58 | 100 | 79,01 | PMDF / UO 24103 / OE 6 / UO 24103 / OE 6 |
| | **Justificativa:** 2016 - Devido a crise econômica enfrentada pelo pais, os recursos apresentados na proposta orçamentária da PMDF, para investimento, não foram viabilizados integralmente na Lei Orçamentária Anual.<br>2017 - Devido a crise econômica enfrentada pelo país, os recursos apresentados na proposta orçamentária da PMDF para investimentos não foram viabilizados integralmente na Lei Orçamentária Anual.<br>2018 - Devido a crise econômica, os recursos solicitados pela Corporação para investimento, na proposta orçamentária, não foram totalmente viabilizados, ficando muito aquém do solicitado. Pesa ainda em desfavor da Corporação o fato de que parte dos recursos autorizados na Lei Orçamentária Anual foram contignciados na setorial de orçamento. Ao final do exercício financeiro, foram cancelados recursos da ordem de R$ 12.199.220,00, e suplementado em outro órgão alheio a Polícia Militar. | | | | | | | | | |

## 6219 - CAPITAL CULTURAL

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **3678 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS** | **100000,0** | **0,0** | **0** | **0** |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 6137 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS - REALIZAÇÃO DE PROJETOS SOCIAIS DA PMDF JUNTO À COMUNIDADE - DISTRITO FEDERAL | 100000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **4091 - APOIO A PROJETOS** | **600000,0** | **500000,0** | **0** | **0** |
| 5864 - APOIO A PROJETOS - APOIO AO PROJETO PROERD - PMDF - EM 2018 - DISTRITO FEDERAL | 600000,0 | 500000,0 | 0 | 0 |
| **TOTAL - 6219 - CAPITAL CULTURAL** | **700000,00** | **500000,00** | **0,00** | **0,00** |

Conforme se observa no quadro acima, inobstante haver dotação inicial, devido a inexistência de disponibilidade financeira na fonte 732 do subtítulo 0012 e outras restrições impostas por Decreto local, não foi possível assumir despesas concernentes a capacitação de servidores bem como devido ao cancelamento de todo o orçamento dos subtítulos 6137 e 5864 do citado programa as despesas foram custeadas com recursos do FCDF.

## 6002 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - SOCIAL

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **3678 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS** | **60000,0** | **60000,0** | **60000,0** | **60000,0** |
| 6138 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS - APOIO A CORRIDA TIRADENTES DA POLÍCIA MILITAR DO DISTRITO FEDERAL - DISTRITO FEDERAL | 60000,0 | 60000,0 | 60000,0 | 60000,0 |
| **8502 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL** | **17709619,0** | **18131118,80** | **18131118,80** | **18131118,80** |
| 8765 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL-PMDF-DISTRITO FEDERAL | 17709619,0 | 18131118,80 | 18131118,80 | 18131118,80 |
| **8504 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES** | **2495202,0** | **2554779,54** | **2554779,54** | **2554779,54** |
| 9584 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES-PMDF-DISTRITO FEDERAL | 2495202,0 | 2554779,54 | 2554779,54 | 2554779,54 |
| **8517 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS** | **1138683,0** | **848611,78** | **848611,78** | **742560,49** |
| 9685 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS-PMDF-DISTRITO FEDERAL | 1138683,0 | 848611,78 | 848611,78 | 742560,49 |
| **4057 - ASSISTÊNCIA MÉDICA** | **100000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 0011 - ASSISTÊNCIA MÉDICA - ASSISTÊNCIA MÉDICA E HOSPITALAR DOS POLICIAIS MILITARES DO DF - DISTRITO FEDERAL | 100000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **TOTAL - 6002 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - SOCIAL** | **21503504,00** | **21594510,12** | **21594510,12** | **21488458,83** |

No programa de trabalho em questão, na ação orcamentária 3678 foi paga parte das despesas decorrentes da tradicional corrida Tiradentes, que ocorreu no dia 25 de agosto, com largada no Eixo Monumental na altura da Praça do Buriti.

A referida corrida com provas de 5 e 10km fez parte de uma série de eventos em comemoração ao aniversário de 209 anos da Polícia Militar do Distrito Federal. Para a corrida, foram disponibilizadas 2.000 inscrições as quais foram destinadas a policiais militares e à comunidade em geral. As inscrições foram realizadas pelo site da Secretaria de Esporte,Turismo e Lazer, no período de 20 a 22 de agosto de 2018, de forma gratuita, mediante a entrega de 5KG de alimentos não perecível.

Na chegada, todos os atletas que concluiram os percursos regularmente receberam medalha de participação, bem como um quantia em dinheiro para o 1º lugar - troféu e premiação em dinheiro de 400,00, 2º lugar – troféu e premiação em dinheiro de 200,00 e 3º LUGAR – troféu e premiação em dinheiro de 100,00.

No programa de trabalho 8517 – Manutenção de Serviços Administrativos Gerais da PMDF, foram adquiridos materiais de expediente e outros serviços necessários à Corporação.

# 3. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

## *Realizações extraordinárias.*

### 3.1 Síntese de outros índices alcançados pela Polícia Militar do Distrito Federal:

a) Tempo Médio de Atendimento

| INDICADOR | 1º SEMESTRE | 2º SEMESTRE | MÉDIA |
|---|---|---|---|
| ACIONAMENTO/CHEGADA NO LOCAL | 00:07:08 | 00:07:32 | 00:07:20 |
| ACIONAMENTO/TÉRMINO NO LOCAL | 00:27:37 | 00:28:10 | 00:27:53 |

b) Veículos e Celulares Recuperados

| INDICADOR | 1º SEMESTRE | 2º SEMESTRE | ACUMULADO |
|---|---|---|---|
| VEÍCULOS RECUPERADOS | 2792 | 2766 | 5558 |
| CELULARES RECUPERADOS | 1893 | 1945 | 3838 |

c) Produtividade

| PROCEDIMENTO | JAN | FEV | MAR | ABR | MAI | JUN | JUL | AGO | SET | OUT | NOV | DEZ | TOTAL |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| OCORRÊNCIAS ATENDIDAS | 28.993 | 27.776 | 32.251 | 29.262 | 29.881 | 25.667 | 23.454 | 25.719 | 26.669 | 27.105 | 24.613 | 27.220 | **328.610** |
| FLAGRANTES | 660 | 625 | 737 | 698 | 716 | 734 | 638 | 772 | 760 | 698 | 705 | 725 | **8.468** |
| P.A.A.I | 217 | 249 | 270 | 321 | 254 | 239 | 206 | 256 | 250 | 246 | 242 | 195 | **2.945** |
| TERMOS CIRCUNSTANCIADOS - OUTROS ÓRGÃOS | 301 | 294 | 296 | 248 | 269 | 265 | 232 | 302 | 291 | 289 | 289 | 268 | **3.344** |
| TERMOS CIRCUNSTANCIADOS - PMDF | 240 | 276 | 339 | 386 | 332 | 284 | 449 | 510 | 418 | 461 | 408 | 428 | **4.531** |
| ARMAS APREENDIDAS | 144 | 149 | 161 | 142 | 123 | 129 | 157 | 175 | 162 | 137 | 161 | 136 | **1.776** |
| PESSOAS MAIORES DE IDADE DETIDAS | 2.367 | 2.349 | 2.777 | 2.619 | 2.620 | 2.577 | 2.337 | 2.790 | 2.568 | 2.551 | 2.484 | 2.343 | **30.382** |
| PESSOAS MAIORES DE IDADE - FLAGRANTE | 790 | 735 | 852 | 816 | 799 | 843 | 734 | 894 | 860 | 806 | 808 | 814 | **9.751** |
| MENORES DE IDADE APREENDIDOS | 265 | 321 | 360 | 443 | 335 | 348 | 312 | 422 | 377 | 423 | 403 | 357 | **4.366** |
| MEDIAÇÃO POLICIAL | 868 | 966 | 1.006 | 757 | 1.377 | 1.398 | 1.253 | 1.319 | 1.322 | 1.371 | 1.094 | 1.068 | **13.799** |
| VISITA PROVID REALIZADA | 878 | 746 | 793 | 759 | 860 | 748 | 1.006 | 919 | 873 | 922 | 878 | 735 | **10.117** |

d) Produtividade Apreensão de Drogas

| PROCEDIMENTO | JAN | FEV | MAR | ABR | MAI | JUN | JUL | AGO | SET | OUT | NOV | DEZ | TOTAL |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| MACONHA - KG | 103,46 | 51,84 | 57,033 | 56,96 | 36,44 | 548,22 | 416,67 | 220,48 | 476,68 | 45,52 | 159,60 | 3221,66 | 5394,56 |
| COCAÍNA - KG | 15,25 | 4,26 | 1,71 | 3,83 | 5,31 | 3,69 | 5,00 | 6,62 | 5,26 | 6,19 | 6,48 | 5,41 | 68,98 |
| CRACK - KG | 5,56 | 2,12 | 3,49 | 3,31 | 2,743 | 3,62 | 3,09 | 7,99 | 4,13 | 2,30 | 2,70 | 1,51 | 42,53 |

| | | | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| LSD (SELO) | 29 | 15 | 72 | 240 | 10 | 46 | 66 | 139 | 99 | 67 | 76 | 101 | 960 |
| ECSTASY (COMP.) | 109 | 3 | 0 | 139 | 154 | 358 | 88 | 3.012 | 9.332 | 25 | 95 | 178 | 13.493 |
| ROHYPNOL (COMP.) | 28 | 142 | 63 | 454 | 858 | 14 | 132 | 778 | 627 | 404 | 918 | 100 | 4.518 |

**PRODUTIVIDADE DO CENTRO DE POLÍTICAS PÚBLICAS DA PMDF**

## 3.2 Divisão de Programas e Ações Sociais – DPAS

A Divisão de Programas e Ações Sociais do Centro de Políticas Públicas – DPAS/CPP tem como missão planejar, coordenar, orientar e controlar as atividades relativas aos Programas Preventivos de Segurança Pública, coletando dados de atendimento de todos os 58 (cinquenta e oito) programas desenvolvidos no âmbito da Polícia Militar do Distrito Federal com a responsabilidade de encaminhar os dados coletados para os órgãos de controle e estatísticas e assessoramento do Comando Geral da Corporação.

Além disso, planejou diversos eventos como a Formatura Geral do Proerd, a Conferência PROERD 20 anos e o Curso de Formação de Instrutores (CFI).

Foram desenvolvidas artes gráficas para os programas sociais da PMDF, que auxiliam na divulgação das marcas e fortalecimento destes.

A DPAS realizou uma atualização para os instrutores formados nos dois últimos Cursos de Formação de Instrutores, visando habilitá-los para aplicação do programa, ainda que estejam atuando em suas unidades de origem.

A Divisão firmou parceria com a empresa GIZ e assim proporcionou aos policiais militares que atuam nos programas sociais da corporação a oportunidade de participarem do curso Treino Social.

Desenvolveu também, juntamente com a seção de projetos do CPP, projetos para a aquisição de camisetas para alguns programas e cartilhas para o Proerd. Além de trabalhar na elaboração de projeto base para realização do Curso de Formação de Instrutores, Formatura Geral do Proerd e Conferência 20 anos do Proerd.

Os Programas Preventivos de Segurança Pública desenvolvidos no âmbito da Polícia Militar apresentam-se nos eixos Educacional, Saúde, Arte e Esportes, atendendo a comunidade do Distrito Federal, contribuindo assim para a prevenção e redução dos índices criminais.

| UNIDADE | EIXO / OBJETIVO | PROGRAMA SOCIAL | TOTAL ATENDIMENTO |
|---|---|---|---|
| CPTran, CPEsc, CPAM | **Educacional** – Atuando nas escolas públicas e particulares no atendimento de alunos, familiares e comunidade em geral em ciclos de aulas, palestras e apresentações teatrais na prevenção e proteção ao meio-ambiente, utilização segura do trânsito e conscientização sobre as drogas e a violência. | Teatro Rodovia, Lobo Guará, Prealg, Programa Educar para Cidadania, PROERD – Programa Educacional de Resistência às Drogas. | 168.429 |

| | | | |
|---|---|---|---|
| 3º BPESC, CPMon, CCF, CME, CPRO - 2º BPM, 11º BPM, II CPRM, 4º BPM, 5º BPM, 8º BPM, 10º BPM, 16º BPM, 14º BPM, 20º BPM, 21º BPM, 26º BPM, 27ºBPM e 28ºBPM | **Esportes** - Regular as atividades a serem desenvolvidas durante a realização de ações desportivas e sociais, como forma de valorização e congraçamento do público interno e externo, com o intuito de melhorar o ambiente de trabalho, sem prejuízo das atividades regulares do batalhão;<br><br>- Inserir um conhecimento desportivo de artes marciais, promovendo uma reflexão e uma mudança no comportamento e hábitos, alinhando a prática desportiva ao bem-estar dos participantes. | Escola de Campeões, Escolinha de Equitação da PMDF, Cross Police, Projeto ROTAM na Comunidade, Academia de JiuJitsu Dois de Ouro, Formando Cidadãos - Escolinha de Futebol, Prevenindo com Arte (Futebol, muaythai, jiujitsu, capoeira, treinamento funcional, corrida, karatê, taekwondo, passeio ciclístico, treinamento de goleiros, ginástica da melhor idade, fit dance, defesa pessoal e técnicas de segurança pessoal, música (flauta e violão e kickboxing infantil), Projeto Rio Branco nas Escolas, Projeto Bom de Bola na Escola, Projeto Bom de Bola e Bom na Escola, Academia de JiuJitsu, Programa 14º. com (jiujitsu, karatê, ginástica comunitária, boxe chinês, boxe feminino, judô, escolinha de futebol, língua francesa), Conhecer para Aproximar (Futsal, capoeira, judô, jiujitsu, luta Livre, Caminhada, Pedal Seguro), Escolinha de Futebol Bom de Bola – Craque na Escola, Escolinha de Futebol Kandangos, Preparando para a Sociedade, Projeto CRESCER | 9.737 |
| CPMon, DSAP e DAO | **Saúde -** Desenvolver a melhoria da qualidade de vida do efetivo e dependentes da PMDF, por meio de atividades educativas, visando estimular os cuidados com a saúde e prevenção de doenças bucais. | Equoterapia, Sexta feira sem cárie, UNAMPRO | 3.421 |
| DEC/ISCP DPPHC | **Arte -** Promover a inclusão social das crianças através da música a fim de promover a comunicação, aprendizado, mobilização, expressão, organização e outros objetivos terapêuticos. | Projeto Cidadania com Música, Projeto Musicalização Inclusiva | 181 |
| **TOTAL** | | | **181.768** |

A Divisão de Programas e Ações Sociais desenvolveu no ano de 2018 visitas técnicas aos programas conforme cronograma abaixo:

| DATA | DIA | HORÁRIO | LOCAL | ATIVIDADE |
|---|---|---|---|---|
| 23 MAI 2018 | Quarta-Feira | 14h | 11º BPM | Projeto Formando Cidadãos |
| 30 MAI 2018 | Quarta-Feira | 14h | CPTran | Programa de Educação para o Trânsito - Teatro Rodovia |
| 27 JUN 2018 | Quarta-Feira | NOITE | 20º BPM | Projeto Conhecer para Aproximar |
| 04 JUL 2018 | Quarta-Feira | 15h | 14º BPM | Projeto 14º.Com |
| 15 AGO 2018 | Sexta-Feira | 9h | 26º BPM | Projeto Escolinha de Futebol Kandangos |
| 22 AGO 2018 | Quarta-Feira | 14h | 8º BPM | Projeto Bom de Bola na Escola |
| 29 AGO 2018 | Quarta-Feira | 14h | 4º BPM | Programa Prevenindo com Arte |
| 31 OUT 2018 | Quarta-Feira | 14h | ROTAM | Projeto ROTAM na Comunidade |
| 14 NOV 2018 | Quarta-Feira | 14h | CPAm | Programa de Educação Ambiental Lobo Guará |
| 21 NOV 2018 | Quarta-Feira | 14h | 21º BPM | Projeto Bom de Bola – Craque na Escola |
| 28 NOV 2018 | Quarta-Feira | 14h | CPMon | Equitação Social |

### 3.3 Divisão de Direitos Humanos - DDH

A Divisão é responsável pela pasta de Direitos Humanos da Corporação no atendimento ao público interno e externo. Para o público interno a corporação inclui cursos de aperfeiçoamento, extensão e profissionalizante na disciplina Direitos Humanos e Segurança:

| | ATIVIDADE REALIZADA | EVENTO | PÚBLICO |
|---|---|---|---|
| 1 | Formação e aperfeiçoamento de operadores de segurança pública | 28 | 1926 |
| 2 | Reuniões com a sociedade civil para os Direitos Humanos | 39 | 869 |
| 3 | Palestras em Direitos Humanos | 07 | 950 |
| 4 | Oficina para os Direitos Humanos | 03 | 210 |
| | **TOTAL** | **77** | **3955** |

### 3.4 Divisão de Polícia Comunitária - DPCOM

A principal atividade desenvolvida pela Divisão no ano de 2018 é o Policiamento de Prevenção Orientado à Violência Doméstica - PROVID. Trata-se de uma estratégia de policiamento, baseado na filosofia de polícia comunitária, com a abordagem orientada para a solução do problema de violência doméstica, atuando na prevenção e enfrentamento desse problema, juntamente com a rede de apoio, por meio de ações de prevenção primária e secundária, dividido nos seguintes eixos orientadores:

a) Prevenção Primária: Ações de campanhas voltadas para prevenção a violência doméstica, em especial ações educativas;

b) Prevenção Secundária: Intervenção, acompanhamento e monitoramento nas famílias em contexto de violência doméstica e familiar, por meio de policiamento ostensivo e visitas solidárias e comunitárias;

c) Articulação em rede: Objetiva encaminhar e divulgar aos envolvidos no contexto de violência doméstica as políticas públicas e ações disponíveis na comunidade e órgãos governamentais para interromper o ciclo da violência.

O policiamento de Prevenção Orientada a Violência Doméstica – PROVID está regulamentado na Corporação pela PORTARIA PMDF Nº 985, de 17 de novembro de 2015.

Diante da situação, e em conformidade com a iniciativa estratégica do item 11.3.3 do Planejamento Estratégico 2011-2022 da Corporação, desde o início do ano de 2014 vem sendo implementado gradativamente o policiamento em todas as unidades policiais militares, realizando todas as atividades estabelecidas na referida portaria.

| PRODUTIVIDADE | QUANTIDADE | QUANTIDADE DE PÚBLICO |
|---|---|---|
| Palestras Ministradas | 54 | 4101 |
| Participação em Reuniões Comunitárias | 128 | 2797 |
| Visitas Solidárias às Famílias em Contexto de Violência Doméstica | 10588 | ---- |
| Outros Atendimentos (Ocorrências não relacionadas à Violência Doméstica e Familiar) | 2344 | ---- |
| **Total Geral de Atividades** | **13.114** | **6.898** |

# 4. DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

***Análise das realizações, dificuldades encontradas e perspectivas para o próximo exercício.***

Para o exercício financeiro de 2018 foi definido como teto orçamentário na proposta orçamentária do GDF o montante de R$ 40.471.527,00, dentro das diversas Fontes de recursos que circulam no âmbito do Tesouro Dsitrital/SIGGO. Dentre elas destacam-se as Fontes de convênios com órgãos do GDF e da esfera Federal, disponibilizados dentro dos programas de trabalho de gestão do Estado e temáticos.

No início do exercício financeiro corrente, foi feita a apuração do superávit dos convênios e a consequente solicitação de abertura de crédito adicional suplementar da ordem de, aproximadamente, R$ 30.000.000,00. Com isto, a despesa total autorizada para o exercício ficou em R$ 63.453.687,41.

Este valor foi aquém do previsto e solicitado pela PMDF, onde parte do orçamento Distrital foi dividido entre os Coordenadores Setoriais de Orçamento da PMDF: Diretoria de Pagamento de Pessoal e Previdencia/DPPP, Diretoria Patrimônio, Manutenção e Transporte/DPMT, Diretoria de Telemática/DITEL, Centro de Comunicação Social/CCS, Centro de Políticas Públicas/CPP, Comando de Missões Especiais/CME, Diretoria de Pagamento e Gestão de Contratos/DPGC, Diretoria de Pesquisa e Patrimônio Histórico e Cultural/DPPHC e Departamento de Controle e Correição/DCC, os quais readequaram seus Planejamentos Internos de Orçamento diante dos tetos aprovados, compondo assim o Plano Interno de Orçamento – PIO 2019 da PMDF, consubstanciando-se como o Plano Anual de Aquisições de bens e serviços no que tange aos recusos da esfera Distrital.

**A execução físico-financeira do orçamento do corrente ano ocorreu da seguinte forma:**

Do valor acima autorizado foram empenhados R$ 44.131.543,92, dos quais R$ 22.537.033,80 foram de despesas realizadas com as Fontes de convênios para aquisição de bens (Viaturas) e prestação de serviços, como manutenção e abastecimento da frota adquirida com recursos de convênio. Deste valor empenhado R$ 21.188.409,76 foram liquidados e pagos.

Destaca-se que grande parte do recurso da Fonte 100 teve como destinação o pagamento de despesas do Grupo de Despesa 1 – Pessoal e pagamento de benefícios aos servidores civis.

Assim, a Corporação teve uma dotação autorizada para o Grupo 1 de R$ 18.131.118,80, os quais já foram foram liquidados e pagos.

Com relação aos benefícios, a dotação autorizada foi de R$ 2.554.779,54, os quais já foram foram liquidados e pagos.

A Corporação teve ainda disponibilizado da Fonte 100 o valor de R$ 60.000,00 para realização da Corrida Tiradentes, sendo empenhados, liquidados e pagos.

Por meio da Portaria Conjunta nº 10, de 05/06/2018, foi descentralizado o valor de R$ 49.275,00 para a Casa Civil da Governadoria do DF/CACI.

A PMDF ainda teve recurso no montante de R$ 1.138.683,00 da Fonte 101/Cota do Fundo de Participação dos Municípios e Estados, dos quais R$ 846.611,78 foram empenhados e R$ 742.560,49 foram liquidados e pagos com Outras Despesas Correntes (material de consumo, contratação de empresa e indenização e ressarcimento).

Há Fontes de recursos proveniente de transferências voluntárias por meio de Emenda Parlamentar da esfera Federal, Fonte 732, que não foram utilizadas no exercício financeiro de 2018. Desta forma a Corporação irá solicitar novamente para o exercício financeiro de 2019 a ativação de ação orçamentária específica, com a criação de novo subtítulo e a abertura de crédito especial dentro da fonte 732 - Emendas Parlamentares Federais (transferências voluntárias).

Por fim, cumpre-nos informar que no final do exercício financeiro de 2018, foi aberto um crédito orçamentário suplementar na ordem de R$ 5.246.000,00, dentro do programa de trabalho nº 06.122.6002.8517.9685 Manutenção de serviços administrativos gerais da PMDF, na fonte 101, porém, por força do Decreto nº 36.400 do GDF de 2018, não foram utilizados devido a impedimentos legais.

# 24104 - CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO DISTRITO FEDERAL

## 1. HISTÓRICO DA CRIAÇÃO E COMPETÊNCIAS

### *Legislação Atualizada e Síntese das Competências*

O Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal se baseia nas seguintes normas:

1. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, por meio de seu art. 144, preconiza que o CBMDF é uma instituição organizada com base na hierarquia e disciplina, exerce a preservação da ordem pública e da incolumidade das pessoas e do patrimônio e ainda é incumbido da execução de atividades de defesa civil.
2. Lei nº 12.086, de 06 de novembro de 2009, que estabelece os critérios e as condições que asseguram aos Bombeiros Militares da Ativa do CBMDF o acesso à hierarquia da Corporação, mediante promoções, de forma seletiva, gradual e sucessiva, com base nos efetivos fixado de 9.703 (nove mil e setecentos e três), bombeiros militares de carreira, distribuídos nos quadros, qualificações, postos e graduações.
3. Lei nº 7.479, de 02 de junho de 1986, essa aprova o Estatuto dos Bombeiros Militares do CBMDF e regula a situação, obrigações, deveres, direitos e prerrogativas dos BM. Segundo esta, o CBMDF é uma instituição permanente essencial à segurança pública e as atividades de defesa civil, fundamentada nos princípios da hierarquia e disciplina, e ainda força auxiliar e reserva do Exército nos casos de convocação ou mobilização, organizada e mantida pela União. Subordinada ao Governador do Distrito Federal, destina-se à execução de perícia, prevenção e combate a incêndios, de busca e salvamento, e de atendimento pré-hospitalar e de prestação de socorros nos casos de sinistros, inundações, desabamentos, catástrofes, calamidades públicas e outros em que seja necessária a preservação da incolumidade das pessoas e do patrimônio.
4. Lei nº 8.255, de 20 de novembro de 1991, fala que o CBMDF é organizado com base na hierarquia e na disciplina, em conformidade com as disposições contidas no Estatuto dos Bombeiros Militares da Corporação, destina-se a realizar serviços específicos de bombeiros na área do Distrito Federal. Cita ainda que o CBMDF tem a competência para: a) realizar serviços de prevenção e extinção de incêndios; b) realizar serviços de buscas e salvamento; c) realizar perícias de incêndio relacionados com sua competência; d) prestar socorros nos casos de sinistros, sempre que houver ameaça de destruição de haveres, vítimas ou pessoas em iminente perigo de vida; e) realizar pesquisas técnico-científicas, com vistas à obtenção de produtos e processos, que permitam o desenvolvimento de sistemas de segurança contra incêndio e pânico; f) realizar atividades de segurança contra incêndio e pânico, com vistas à proteção das pessoas e dos bens públicos e privados; g) executar atividades de prevenção aos incêndios florestais, com vistas à proteção ambiental; h) executar atividades de defesa civil; i) executar serviços de atendimento pré-hospitalar. E, complementa, citando que o CBMDF está estruturado em órgãos de direção, órgãos de apoio e órgãos de execução, e explica: a) órgãos de direção são aqueles encarregados do comando e da administração geral, incumbido do planejamento, visando à organização da corporação em todos os níveis, às necessidades de pessoal e de material e ao emprego do CBMDF para o cumprimento de suas missões, com atribuições, ainda, de acionar, coordenar, controlar e fiscalizar a atuação dos órgãos de apoio e de execução; b) órgãos de apoio

são aqueles que atendem às necessidades de pessoal, de material e de serviços de todas a corporação, realizando tão-somente as suas atividades-meio; c) órgãos de execução são aqueles que realizam as atividades fins, cumprindo as missões e as destinações do CBMDF, mediantes a execução de diretrizes e ordens emanadas dos órgãos de direção e a utilização dos recursos de pessoal, de material e de serviços dados pelos órgãos de apoio.

5. Lei nº 10.486, de 04 de julho de 2002 que trata da remuneração dos militares do Distrito Federal e dá outras providências.
6. Decreto nº 7.163, de 29 de abril de 2010, regulamenta o inciso I do art. 10-B da Lei nº 8.255, de 20 de novembro de 1991.
7. Decreto nº 31.817, de 21 de junho de 2010, regulamenta o inciso II, do art. 10-B, da Lei nº 8.255, de 20 de novembro de 1991.

**FORÇA DE TRABALHO**

| Servidores | Atividade-Meio (Com cargo em comissão) | Atividade-Fim (Com cargo em comissão) | Atividade-Meio (Sem cargo em comissão) | Atividade-Fim (Sem cargo em comissão) | Total |
|---|---|---|---|---|---|
| Efetivos do GDF | 64 | 13 | 2.216 | 3.428 | 5.721 |
| Comissionados sem vínculo efetivo | 40 | 0 | 0 | 0 | 40 |
| Requisitados de órgãos do GDF | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Requisitados de órgãos fora do GDF | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Estagiários | 57 | 0 | 0 | 0 | 57 |
| Menor Aprendiz/Projeto Jovem Candango | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Terceirizados (FUNAP) | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Outros - especificar | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Subtotal | 104 | 13 | 2.216 | 3.428 | 5.761 |
| (-) Cedidos para outros órgãos | 0 | 0 | 148 | 0 | 148 |
| Total Geral | 104 | 13 | 2.068 | 3.428 | 5.613 |

FONTE: GECOPE (Sistema de Gestão e Controle de Pessoal) do CBMDF - Dados de 19 de novembro de 2018
FONTE: SIGHR - Sistema de Gestão de Recursos Humanos do Governo do Distrito Federal - Sistema Automatizado do GDF.
1. Comissionados sem víncúlo efetivo: Civis em cargo comissionado que prestam serviço ao CBMDF e militares na inatividade que prestam serviço ao COCB.
2. Cedidos para outros órgãos: Militares agregados em outros órgãos conforme Decreto 88.777/'83.
3. Conforme Processo SEI-GDF: n° 00053-00081215/2018-90.

# 2. REALIZAÇÕES POR PROGRAMA

## 6217 - SEGURANÇA PÚBLICA COM CIDADANIA

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **2322 - BOMBEIRO AMIGO** | **5000,0** | **0,00** | **0** | **0** |
| 0001 - BOMBEIRO AMIGO-CBMDF-DISTRITO FEDERAL | 5000,0 | 0,00 | 0 | 0 |
| **2334 - COLETA DOMICILIAR DE LEITE MATERNO** | **5000,0** | **0,00** | **0** | **0** |
| 0001 - COLETA DOMICILIAR DE LEITE MATERNO-CBMDF-DISTRITO FEDERAL | 5000,0 | 0,00 | 0 | 0 |
| **2340 - BOMBEIRO MIRIM** | **5000,0** | **5000,0** | **0** | **0** |
| 0001 - BOMBEIRO MIRIM-CBMDF-DISTRITO FEDERAL | 5000,0 | 5000,0 | 0 | 0 |
| **3029 - MODERNIZAÇÃO E REEQUIPAMENTO DAS UNIDADES DE SEGURANÇA PÚBLICA** | **917234,0** | **4734163,66** | **3712507,77** | **3712507,77** |
| 9510 - MODERNIZAÇÃO E REEQUIPAMENTO DAS UNIDADES DE SEGURANÇA PÚBLICA-CBMDF-DISTRITO FEDERAL | 417234,0 | 4734163,66 | 3712507,77 | 3712507,77 |
| 9514 - MODERNIZAÇÃO E REEQUIPAMENTO DAS UNIDADES DE SEGUR - AQUISIÇÃO EQUIP PROTEÇÃO INDIVIDUAL EPI - DISTRITO FEDERAL | 500000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **TOTAL - 6217 - SEGURANÇA PÚBLICA COM CIDADANIA** | **932234,00** | **4739163,66** | **3712507,77** | **3712507,77** |

O subtítulo nº 9514 (Modernização e Reequipamento das Unidades de Seg. Pública - Aquisição de EPI) da ação 3029 possuía dotação inicial de R$ 500.000,00 (quinhentos mil reais), correspondente a Emenda Parlamentar Individual. O valor não foi executada em decorrência da retirada da emenda.

A Ação nº 3029 - Modernização e Reequipamento das Unidades de Segurança Pública - CBMDF correspondeu pela quase totalidade dos créditos constantes do Programa Temático 6217 - Segurança Pública. Cumpre ressaltar a integralidade dos recursos executados na referida ação correspondem a despesas do Contrato de Repasse firmado com o Ministério dos Esportes.

**Indicadores de Desempenho por Programa de Governo**

| Indicador | Unidade | Indíce mais recente | Apurado | Periodicidade | Desejado 1º Ano | Alcançado 1º Ano | Desejado 2º Ano | Alcançado 2º Ano | Desejado 3º Ano | Alcançado 3º Ano | Fonte |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1619 - ACIDENTES DE SERVIÇO | % | | 01/01/0001 | ANUAL | 4,4 | 8,7 | 3,52 | 15,98 | 2,63 | 32,48 | Diret.Saúde/ CBMDF / UO 24104 / OE 6 / UO 24104 / OE 6 |
| **Justificativa:** 2016 - Verificou-se que no ano de 2016 houve melhora no resultado do indicador em relação aos 3 anos anteriores. Apesar do resultado aquém da meta, este setor vai envidar esforços no sentido de verificar se há correlação entre parte dos acidentes relatados com os meses de seca (Operação Verde Vivo) e/ou a realização de cursos operacionais, a fim de melhorar o alcance ou reanalisar as metas estipuladas com parâmetros internacionais.<br>2017 - O número de acidentes em serviço vem se mantendo constante. Só havendo aumento considerável em meses de seca e cursos. A redução do número de acidentes em serviço depende do treinamento que é um meio de desenvolver competências nos bombeiros para que se tornem mais produtivos, criativos, inovadores e conscientes de suas responsabilidades, sendo outro recurso a oferta de cursos objetivando o aprimoramento técnico-profissional, administrativo e cultural, para o desempenho de suas funções.<br>2018 - Houve aumento do efetivo do CBMDF, com iserção e treinamentos dos candidatos aprovados em concurso público. A redução do número de acidentes em serviço depende do treinamento, que é um meio de desenvolver competências nos bombeiros para que se tornem mais produtivos, criativos, inovadores e conscientes de suas responsabilidade. Também é necessário haver cursos objetivando o aprimoramento técnico-profissional, administrativo e cultural. | | | | | | | | | | |
| 1593 - AÇÕES PREVENTIVAS | UNIDADE | 4376 | 31/01/2015 | ANUAL | 3.977 | 12.879 | 4.558 | 1.975 | 5.140 | 3.604 | COMOP/CBMDF / UO 24104 / OE 3 / UO 24104 / OE 3 |

| Indicador | Unidade | Indíce mais recente | Apurado | Periodicidade | Desejado 1º Ano | Alcançado 1º Ano | Desejado 2º Ano | Alcançado 2º Ano | Desejado 3º Ano | Alcançado 3º Ano | Fonte |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Justificativa:** 2016 - Foram realizadas ações de descentralização dos serviços dos sistemas de prevenção contra incêndio e pânico através da implantação de postos de atendimento no Na Hora da Rodoviária do Plano Piloto. Aliadas a estas ações foram realizadas prevenções in loco em eventos de grande concentração de público, bem como campanhas com o intuito de difundir a cultura de prevenção, via simulados de abandono de escolas, palestras e demonstrações. Esse resultado já reflete toda esta atuação.<br>2017 - O total de ações corresponde ao público de 3.099.578 pessoas. O número de prevenções atendidas em 2017 foi um pouco menor do que em 2016, tendo em vista o Distrito Federal não sediou nenhum grande evento nacional como as Olimpíadas. Cabe ressaltar que muitas prevenções do tipo "aquática" deixaram de ser atendidas devido ao corte da cota de serviço voluntário, anteriormente destinada para esta função.<br>2018 - Houve decréscimo no resultado do indicdor em relação a 2017. Embora os numeradores dos componentes do índice tenha crescido, notou-se crescimento muito maior do número de projetos e vistorias protocalados - o quantitativo de militares mostrou-se insuficiente para atender a alta demanda decorrente da adoção do protocolo eletrônico de solicitações de serviços. A saída de militares para frequentar cursos de progressões de carreira também limitou a capacidade de resposta à demanda. | | | | | | | | | | | |
| 1618 - DISPONIBILIDADE DA FROTA OPERACIONAL | % | 85,13 | 31/01/2015 | ANUAL | 87,6 | 84,49 | 89,6 | 90,88 | 91,6 | 63,0 | CEMEV/ CBMDF / UO 24104 / OE 6 / UO 24104 / OE 6 |
| **Justificativa:** 2016 - Verificou-se que durante o ano de 2016 houve interrupção de contrato de fornecimento de peças. Contudo, a regularização dos contratos de fornecimento de peças no decorrer do 1º trimestre contribuiu para que o resultado ficasse bem próximo da meta, tendo crescido em relação ao ano de 2015, um fator positivo.<br>2017 - Verificou-se que, durante o ano de 2017, foi possível atender de forma eficiente a demanda de manutenção, alcançando o índice acima do desejado e confirmando a crescente evolução aos anos anteriores. A obtenção do resultado positivo se deu em decorrência da eficaz gestão de recursos humanos e materiais para otimizar o tempo gasto nas manutenções e, consequentemente, diminuir o tempo em que as viaturas ficaram efetivamente baixadas para manutenção.<br>2018 - Optou-se pela manutenção das Instruções Normativas 019/2016/COMOP/CBMDF (Compartilhamento de Guarnição) e 024/2016/COMOP/CBMDF (Remanejamento Prévios) e equalização diárias feita por remanejamento de pessoal entre os GBMs, tanto de militares combatentes como de condutores; manutenção de contratos para fornecimento de peças e serviços para viaturas e implantação do SMA (Sistema de Marcação de Afastamentos) para o estabelecimento das férias pelos critérios da Portaria 27/2010-CBMDF. | | | | | | | | | | | |
| 1592 - INCÊNDIOS PERICIADOS | UNIDADE | 277 | 31/01/2015 | ANUAL | 278 | 670 | 308 | 495 | 338 | 349 | DINVI/CBMDF / UO 24104 / OE 3 / UO 24104 / OE 3 |
| **Justificativa:** 2016 - A forma de tratamento das perícias passou por um processo de reformulação, permitindo o aumento do valor numérico do indicador, que parece ter atingido um patamar de estabilidade entre 600 e 700 perícias por ano, intrínseco à quantidade de ocorrências de incêndio, bem como as condições de trabalho da Diretoria de Investigação de Incêndio.<br>2017 - Com a apliação dos novos critérios para a contagem do indicador da DIRETORIA DE INVESTIGAÇÃO DE INCÊNDIO - DINVI, houve uma mudança significativa na forma de tratamento da informação referente às ocorrências de incêndio. A DINVI abandonou o crtitério quantitativo e adotou o critério qualitativo para o tratamento da informação referente às ocorrências de incêndio e otimizou o emprego dos recursos e materiais disponíveis na DINVI sem perda de eficiência do serviço de perícia de incêndio do CBMDF.<br>2018 - Foi implementado novo regime de serviço operacional de perícia; implantação contínua do sistema SCPIWEB; capacitação do peritos na nova metodologia aplicada à investigação de incêndios; e desenvolvimento de protocolo juntamente com a PCDF para atendimentos aos incêndios classificados como Causa de Ação Pessoal Internacional. | | | | | | | | | | | |
| 1579 - TEMPO-RESPOSTA DO CBMDF PARA OPERAÇÕES DE APH, BUSCA E SALVAMENTO, INCÊNDIOS URBANOS E ACIDENTES DE TRÂNSITO | MINUTO | 8,18 | 31/08/2014 | ANUAL | 9,26 | 9,47 | 8,57 | 4,62 | 8,29 | 10,9 | SeGeo/ CBMDF / UO 24104 / OE 1 / UO 24104 / OE 1 |
| **Justificativa:** 2016 - Conforme análise do indicador institucional equivalente, o resultado vem mantendo-se no mesmo patamar nos últimos 4 anos. Este indicador passou a constar como objetivo estratégico para o ciclo 2017-2020. Fatores como quantidade de viaturas e militares, rotina de atendimento do CIADE e deslocamento até o local influenciam no resultado. Essas variáveis vêm sendo trabalhadas, a fim de potencializar o alcance das próximas metas, que são ainda mais ousadas e desafiadoras.<br>2017 - O tempo foi obtido de forma indireta, devido à mudança no sistema de registro de ocorrências (Fênix) e à nova classificação. A implantação do sistema Fênix e a transferência do despacho para os Grupamentos de Bombeiro Militar do CBMDF tiveram impacto positivo na redução do tempo para atendimento.<br>2018 - O aperfeiçoamento do Sistema Fênix permitiu a irradiação da ocorrência concomitamente para a SECOM do GBM e mesa de atendimento do CIADE, dando maior agilidade no acionamento do socorro envolvido. Mesmo havendo despacho automático à OBM envolvida, há de se considerar que falta um maior controle nos tempos de saída do socorro da OBM e de chegada ao local da ocorrência, uma vez que esses dependem de informações do SECOM e do Comandante de socorro.. | | | | | | | | | | | |

## EXPECTATIVAS PARA O PRÓXIMO PERÍODO

1. 1619 (Acidentes de Serviços): É indispensável a apuração das "causas gerenciais", como a "falta de controle" - inexistência de padrões ou procedimentos; elaboração de estatísticas por setor de atividade; e expansão do efetivo para execução das atividades gerenciais relacionadas a acidentes em serviços, a fim de otimização da apuração e controle de dados.
2. 1593 (Ações Preventivas): Para 2019 permanecerá o desafio da elevação da demanda pelos serviços de análise de projetos e vistorias, sobretudo devido à consolidação do Sistema SCIPWeb, como parte do Plano Estratégico do CBMDF PARA 2017-2024. Na mesma medida em que facilita o acesso da população aos serviços, o acesso remoto via WhatsApp e e-mail também estimula o crescimento da demanda por esses mesmos serviços, exigindo maior capacidade de resposta pelos segmentos envolvidos. Diante disso, torna-se imperioso dar continuidade ao processo de renovação e ampliação do efetivo de militares empregados na prestação desses serviços, sobretudo por meio da realização do

CEPI/2019, visando a capacitação de novos analistas de projetos e agentes fiscalizadores. De maneira concomitante, busca-se desde já a ampliação da frota de viaturas para a realização dos serviços de vistoria e análise de projetos. Será de fundamental importância a continuidade do processo anual de revisão e atualização das normas técnicas que fundamentam esses serviços.

3. 1618 (Disponibilidade da Frota Operacional): Pretende-se adquir viaturas, equipamentos operacionais e EP's visando aumentar a disponibilidade da frota operacional, conforme projetos em andamento; formar militares, oficiais e praças para reposição da desafasgem nos diversos quadros; e implementar novos sistemas de gestão e controle dos recursos materiais e humanos da instituição, visando alcançar os padrões de atendimento a ocorrências de emergências consagradas internacionalmente e traçadas no PLANES 2017/2024.
4. 1592 (Incêndios Periciados): Para 2019 espera-se elevação de demandas atendidas pelo serviço de perícia de incêndios, por meio das seguintes medidas: formação de novos Peritos (CPI); realização de eventos técnicos e científicos; consolidação do SCPWWEB para efetivação da retroalimetnação e implementação do modelo de gestão de conhecimento para a Administração Pública no CBMDF; capacitação dos militares do COMOP a respeito do trabalho da DINVI; divulgação para comunidade do DF sobre o trabalho e a importância da investação pericial e da Produção do Termo de Ajuste e Conduta - TAC entre a Diretoria de Investigação de Incêndio e a PCDF.
5. 1579 (Tempo-Resposta do CBMDF para Operações de APH, Busca e Salvamento, Incêndio0s Urbanos e Acidentes de Trânsito) : Criação de aplicativos para que os comandantes de socorro possam acompanhar/complementar os dados relativos à ocorrência por meio de smartphones e/ou dispositivos embarcados, como tablets. Pretende-se estabelecer estudos para elaboração de projetos para aquisição de 20 (vinte) viaturas do tipo UR - Unidade de Resgate e a distribuição de mais 09 viaturas ABSL.

## 6001 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - DESENVOLVIMENTO

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **3903 - REFORMA DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS** | **400000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 9813 - REFORMA DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS - REFORMA E MANUTENÇÃO DOS QUARTEIS DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO DF - DISTRITO FEDERAL | 400000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **TOTAL - 6001 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - DESENVOLVIMENTO** | **400000,00** | **0,00** | **0,00** | **0,00** |

O subtítulo nº 9813 (Reforma de Prédios Próprios - Reforma e Manutenção dos Quartéis) da ação 3903 possuía dotação inicial de R$ 400.000,00 (quatrocentos mil reais), correspondente a Emenda Parlamentar Individual. O valor não foi executada em decorrência da retirada da emenda.

## 6002 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - SOCIAL

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **3903 - REFORMA DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS** | **300000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 9814 - REFORMA DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS - REFORMA DOS QUARTEIS PIONEIROS DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO DF - DISTRITO FEDERAL | 300000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **8502 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL** | **5217958,0** | **5516691,92** | **5516691,92** | **5516691,92** |
| 0088 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL-CBMDF-DISTRITO FEDERAL | 5217958,0 | 5516691,92 | 5516691,92 | 5516691,92 |
| **8504 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES** | **231150,0** | **299174,81** | **299174,81** | **299174,81** |
| 8671 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES-CBMDF-DISTRITO FEDERAL | 231150,0 | 299174,81 | 299174,81 | 299174,81 |
| **8517 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS** | **50100,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 0086 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS-CBMDF-DISTRITO FEDERAL | 50100,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **TOTAL - 6002 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - SOCIAL** | **5799208,00** | **5815866,73** | **5815866,73** | **5815866,73** |

A quase integralidade dos créditos relativos ao Programa Temático 6002 (Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado - Social) diz respeito a despesas de folha de pagamento dos servidores civis da Corporação, bem como das gratificações dos cargos direção, comando e chefia.

O subtítulo nº 9814 (Reforma dos Quartéis Pioneiros) da ação 3903 possuía dotação inicial de R$ 300.000,00 (trezentos mil reais), correspondente a Emenda Parlamentar Individual. O valor não foi executada em decorrência da retirada da emenda.

O subtítulo nº 0086 (Manutenção de Serviços Administrativos Gerais) da ação 8517 possuía dotação inicial de R$ 50.100,00 (cinquenta mil e cem reais), a qual não foi executada em decorrência do bloqueio dos créditos por parte da Secretaria de Estado de Planejamento, Orçamento e Gestão, para possível remanejamento a outros órgãos e entidades da Administração.

# 3. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

## *Realizações extraordinárias.*

**ATIVIDADES DO MUSEU DO CBMDF**

### 1. Principais realizações

- Participação na exposição da Semana da Pátria 2018;
- Participação na exposição feita pela Corporação no Shopping Conjunto Nacional 2018;
- Elaboração da primeira fase do Planejamento Museológico;
- Transferência do Museu e de sua administração para o Auditório Cel. José Nilton Matos;
- Elaboração da nova exposição no Foyer do Auditório;
- Instauração da nova reserva técnica do Múseu;
- Chegada do Profissional Museólogo para compor a equipe do Museu;
- Resgate de duas viaturas históricas para compor o acervo do Museu; eAquisição de mobiliário para exposição.

## 2. Projetos desenvolvidos e/ou em andamento

- Elaboração do Plano Museólogo e diagnóstico institucional;
- Documentação do acervo;
- Projeto "Museu Web";
- 1º Seminário de Museologia do Museu Histórico do CBMDF;
- Resgate da História Oral no âmbito do CBMDF;
- Restauração de Viaturas antigas;
- Retratos de personalidades históricas do CBMDF;
- Planejamento da nova exposição permanente para o Museu;
- Aquisição de mobiliário para exposições externas;
- Implantação do projeto Museu Web em parceria com a DITIC e DIREN; e
- Aquisição de novos expositores.

## 3. Resultados Obtidos

- Número de visitação aproximada de 4.000 pessoas, significando um aumento percentual de 2885% em relação a 2017, o que é relevante para a visibilidade da História da Corporação;
- Aumento da visibilidade e divulgação do Museu, com mais de 8.000 visualizações das fotos do museu no Google Maps;
- Enriquecimento do acervo com produção de 8 pinturas sobre personalidades históricas;
- Transferências e reinauguração do Museu; e
- Melhoria nos processos de gestão do Museu e de seu acervo.

## 4. Objetivos Estratégicos Alcançados

| Tema | Indicador | 2018 | Medição 4º trimestre |
|---|---|---|---|
| Infraestrutura | Reinauguração do Museu em novas instalações | 100% | 100% |
| Desenvolver pesquisas e a Gestão do Conhecimento | Diagnóstico Institucional | 100% | 100% |

**ATIVIDADES OPERACIONAIS DO COMANDO OPERACIONAL**

## 1. Atividades preventivas desenvolvidas pela Seção de Emprego Operacional e Estatística/EMOPE/COMOP

### Atividades Preventivas

| 2018 – Resultado Final/Grupo 3: Atividades Preventivas | | |
|---|---|---|
| **Contra Incêndio** | **Educacional** | **Em eventos** |
| 1. Análise de projetos<br>2. Credenciamento<br>3. Hidrante<br>4. Perícia de Incêndio<br>5. Vistoria<br>6. Outro tipo de atividade preventiva contra incêndio | 7. Apoio em treinamentos / instruções<br>8. Bombeiros nas quadras<br>9. Exposição de materiais e equipamentos<br>10. Palestra de prevenção de acidentes domésticos<br>11. Palestra de prevenção de acidentes no trabalho<br>12. Palestra de prevenção e combate a incêndio<br>13. Palestra de primeiros socorros<br>14. Recebimento de visitas em unidade do CBMDF<br>15. Reconhecimento operacional<br>16. Simulado de evacuação<br>17. Outro tipo de atividade preventiva educacional | 18. Ação operacional integrada<br>19. Esportivo<br>20. Feira/exposição<br>21. Governamental<br>22. Operação presença<br>23. Passeio escolar<br>24. Reivindicatório<br>25. Religioso<br>26. Show/festa/comício<br>27. Social/beneficente<br>28. Solenidade/cerimônia/formatura<br>29. Outro tipo de atividade preventiva em evento |

## 2. Instrução continuada

Capacitação de 98 militares em habilitação e nivelamento em viaturas.

**ATIVIDADES DA DIRETORIA DE CONTRATAÇÕES E AQUISIÇÕES**

### 1. Dificuldades encontradas

As dificuldades no ano de 2018 se deram muito por conta do contingenciamento de recursos para a realização de capacitações. Nos últimos 10 anos, o CBMDF tem se destacado no cenário governamental distrital como o órgão que tem buscado a excelência na sua gestão - processos e procedimentos administrativos. Esse destaque se deu muito por conta do investimento em recursos humanos, por meio do aperfeiçoamento profissional junto ao setor privado especializado em capacitação de servidores públicos. Não obstante, nos últimos 4 anos, em razão do contingenciamento de recursos, os cursos solicitados pela área de logística e finanças foram desautorizados. Adicionalmente, a Corporação sofre com a perda de conhecimento de profissionais que passarm para a reserva remunerada.

### 2. Propostas de melhoria.

Reconhecendo que o processo logístivo deve ser constantemente aperfeiçoado, a Corporação adotou medidas como um briefing semanal com o Diretor da DICOA e os Chefes de Seção e Subseção, com o objetivo de discutir problemas e propostas de melhorias. Dessa ação resultou, por exemplo, a elaboração de minutas de edital para aquisições em Regime Diferenciado de Contratação, as quais se encontram na PGDF para apreciação. Existe ainda

a iniciativa de mapeamento de processos a fim de identificar redundâncias, além da revisão e implementação de checklists.

Contudo, resta claro que melhorias mais significativas dependem também da manutenção de bons ambientes de trabalho, com pessoal motivado. Nesse aspecto, destaca-se a importância de capacitação profissional adequada por meio de instituições especializadas.

Uma proposta viável seria separar um grupo de pessoas com perfil e com tempo de serviço a ser dispendido relativamente grande, pelo menos mais 20 anos, especializá-las nas matérias logísticas afetas às diretorias (DIMAT, DICOA e DIOFI) e designá-las para atuarem nessas áreas, de modo a aperfeiçoar os processos internos, com ganhos em eficiência na gestão dos recursos à disposição da Corporação.

**ATIVIDADES DO CENTRO DE ORIENTAÇÃO E SUPERVISÃO AO ENSINO ASSISTENCIAL DO CMDP-II**

1. **Projetos desenvolvidos**

- Mundo Dom Pedro
- Jogos Olímpicos do CMDP II
- Festa das Regiões
- Feira do Conhecimento
- Dois Simulados do PAS (Programa de Avaliação Seriada)
- Participação dos Alunos em Olimpíadas de Conhecimento.

2. **Resultados obtidos:**

| Olímpiada de Robótica[1] | | |
|---|---|---|
| | Estadual | Nacional |
| Ouro | 14 | 14 |
| Prata | 2 | 2 |
| Bronze | 10 | 10 |
| Menção Honrosa | 1 | 1 |
| Olímpiada Brasileira de Química do Distrito Federal | | |
| Ouro | 1 | |
| Prata | 1 | |
| Projeto Mundo Dom Pedro II – Simulação de Organismo Nacionais e Internacionais – ONU | | |
| Aluna do Colégio Militar Dom Pedro II conquista vaga no G8 2018, grupo composto pelos 8 melhores delegados do Brasil de 2018, entre mais de 4.000 candidatos. | | |
| Olimpíada Brasileira de Astronomia – OBA 2018 | | |
| Ouro | | 1 |
| Prata | | 7 |
| Bronze | | 13 |
| Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas – OBMEP - 2018 | | |
| Ouro | | 1 |
| Prata | | 4 |
| Bronze | | 14 |

| | | |
|---|---|---|
| Menção Honrosa | | 33 |
| Olimpíada Internacional de Matemática – Canguru Brasil 2018 | | |
| Ouro | | 1 |
| Prata | | 5 |
| Bronze | | 14 |
| Olimpíada de Matemática do Distrito Federal – OMDF - 2018 | | |
| Prata | 1 | |
| Bronze | 1 | |
| Menção Honrosa | 1 | |
| Premiação – Concurso de Redação da Defensoria Pública da União 2018 – Ensino Fundamental | | |
| Ouro | | 1 |
| Prata | | 1 |
| Bronze | | 1 |
| Premiação – Concurso de Redação da Defensoria Pública da União 2018 – Ensino Médio[2] | | |
| Ouro | | 1 |
| Prata | | 1 |
| Bronze | | 1 |
| Premiação – Concurso de Redação da Controladoria Geral da União - 2018 | | |
| Ouro | | 1 |
| Premiação do 47º Concurso Internacional de Redação de Cartas da União – Postal Universal – UPU 2018 Correios | | |
| Bronze | | 1 |
| Olimpíada Brasileira de Física das Escolas Públicas – OBFEP 2018 | | |
| Resultado somente em fevereiro de 2019 | | |
| Olimpíada Brasileira de Física – OBF 2018 | | |
| Resultado somente em janeiro de 2019 | | |

1. Em 2018, mais de 156 mil estudantes foram inscritos na OBR e foram distribuídas cerca de 12 medalhas. A quantidade de alunos que participaram da OBR no CMDP II: 630 alunos. Quantidade de medalhas conquistas pelos alunos do CMDP II: 27.

2. O CMDP II conquistou todos os prêmios nesta modalidade e a melhor nota de redação do Brasil. A redação vencedora do concurso receberá a Premiação Internacional em Viena (Áustria), na cerimônia da ONU em maio de 2019.

**ATIVIDADES DO DEPARTAMENTO DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO**

| AISP | Análise de projetos | Credenciamento | Hidrante | Perícia de Incêndio | Vistoria | Outro tipo de atividade preventiva contra incêndio |
|---|---|---|---|---|---|---|
| BRASÍLIA | 830 | 292 | 3279 | 57 | 1753 | 0 |
| GUARÁ | 72 | 0 | 0 | 27 | 278 | 0 |
| CRUZEIRO | 40 | 0 | 0 | 12 | 217 | 0 |
| SUDOESTE E OCTOGONAL | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| LAGO SUL | 34 | 0 | 0 | 8 | 169 | 0 |

| AISP | Análise de projetos | Credenciamento | Hidrante | Perícia de Incêndio | Vistoria | Outro tipo de atividade preventiva contra incêndio |
|---|---|---|---|---|---|---|
| SCIA | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| SIA | 33 | 0 | 0 | 7 | 165 | 0 |
| REGIÃO METROPOLITANA | 1009 | 292 | 3279 | 111 | 2582 | 0 |
| SOBRADINHO | 58 | 0 | 0 | 40 | 315 | 0 |
| SOBRADINHO II | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| FERCAL | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| PLANALTINA | 60 | 0 | 0 | 37 | 240 | 0 |
| PARANOÁ | 40 | 0 | 0 | 22 | 84 | 0 |
| ITAPOÃ | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| SAO SEBASTIÃO | 36 | 0 | 0 | 18 | 180 | 0 |
| LAGO NORTE | 19 | 0 | 0 | 8 | 46 | 0 |
| VARJÃO | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| REGIÃO LESTE | 213 | 0 | 0 | 125 | 865 | 0 |
| TAGUATINGA | 247 | 0 | 0 | 47 | 747 | 0 |
| BRAZLÂNDIA | 26 | 0 | 0 | 14 | 109 | 0 |
| CEILÂNDIA | 159 | 0 | 0 | 54 | 498 | 0 |
| SAMAMBAIA | 126 | 0 | 0 | 30 | 337 | 0 |
| ÁGUAS CLARAS | 174 | 0 | 0 | 28 | 712 | 0 |
| VICENTE PIRES | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| REGIÃO OESTE | 732 | 0 | 0 | 173 | 2403 | 0 |
| GAMA | 100 | 0 | 0 | 23 | 429 | 0 |
| NÚCLEO BANDEIRANTE | 27 | 0 | 0 | 18 | 65 | 0 |
| CANDANGOLÂNDIA | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| SANTA MARIA | 73 | 0 | 0 | 22 | 265 | 0 |
| RECANTO DAS EMAS | 49 | 0 | 0 | 11 | 138 | 0 |
| RIACHO FUNDO | 35 | 0 | 0 | 18 | 91 | 0 |
| RIACHO FUNDO II | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| PARK WAY | 3 | 0 | 0 | 0 | 6 | 0 |
| JARDIM BOTÂNICO | 8 | 0 | 0 | 0 | 43 | 0 |
| REGIÃO SUL | 295 | 0 | 0 | 92 | 1037 | 0 |
| DISTRITO FEDERAL | 2249 | 292 | 3279 | 501 | 6887 | 0 |

## ATIVIDADES DA ASSESSORIA DE PROJETO SOCIAIS DO CBMDF

1. Programa realizados no período

| Programa | Objetivo Geral |
|---|---|
| Bombeiro Mirim | Oferecer para crianças e adolescentes atividades esportivas, educativas, culturais, psicossociais e recreativas que contribuam para o desenvolvimento biopsicossocial dos participantes. |

| | |
|---|---|
| Bombeiro Amigo | Oferecer atividades físicas, educativas, preventivas e culturais que visem à qualidade de vida e o bem-estar físico, psicológico e social da pessoa idosa. |
| Aleitamento Materno | Realizar coleta domiciliar, transporte de leite humano e orientar as doadoras sobre os procedimentos de higienização, extração manual e congelamento do leite humano. |
| Cão Guia | Propiciar a inclusão social e a qualidade de vida da pessoa com deficiência visual, por meio do treinamento e adestramento de cães guias, facilitação do acesso da pessoa com deficiência ao cão e a formação de treinadores. |
| Caminhando com a Saúde | Apoiar a população, durante a prática de atividades físicas, com a prestação de serviços de acompanhamento, orientação de educadores físicos e avaliações simples, como aferição de pressão arterial. |

2. Programa Bombeiro Mirim

Órgão responsável: Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal

Público alvo: Crianças e adolescentes de 7 a 14 anos.

2.1 Atividades realizadas em 2018

- Atividades de bombeiro: Instruções de Combate a Incêndio, Primeiros Socorros, Ordem Unida e Salvamento.
- Atividades Educativas: Música, Artesanato, Artes, Aulas temáticas de Cidadania, Educação no trânsito, acidentes domésticos e - Vídeos educativos.
- Atividades esportivas: Futebol, Futsal, Voleibol, Basquete, Karatê, Natação e Atletismo.
- Atividades Culturais e Recreativas: Visitas em espaços públicos e/ou culturais; Passeios recreativos em espaços de lazer; brincadeiras; gincanas; torneios e comemorações de datas festivas.
- Outras Atividades: Atividades de Psicologia por meio de parceria da APROS com o IESB/Oeste: atendimento das crianças e adolescentes em grupo e atendimentos de orientação familiar.

2.2 Funcionamento

O Programa Bombeiro Mirim funcionou em 12 regiões administrativas do Distrito Federal. As atividades foram realizadas nos períodos matutinos e vespertinos de segunda a sexta, sendo as terças dias de coordenação e as sextas dias de manutenção, confraternização, visitas ou passeios. As atividades foram realizadas por militares do CBMDF, estagiários(as), voluntários(as) da comunidade com habilidades específicas para as atividades realizadas no programa.

**Quantitativo de crianças e adolescentes atendidos em 2018 por localidade**

| CIDADE | Faixa etária por sexo | | | | | | TOTAL |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | 7 a 9 | | 10 a 12 | | 13 a 14 | | |
| | F | M | F | M | F | M | |
| Paranoá | 18 | 55 | 15 | 53 | 17 | 38 | 196 |
| Ceilândia | 49 | 123 | 67 | 109 | 43 | 112 | 503 |
| Gama | 8 | 41 | 6 | 21 | 1 | 10 | 87 |
| Planaltina | 5 | 42 | 11 | 62 | 7 | 13 | 140 |
| Brazlândia | 20 | 52 | 18 | 49 | 13 | 50 | 202 |
| São Sebastião | 2 | 18 | 11 | 34 | 5 | 8 | 78 |
| Samambaia | 7 | 32 | 6 | 25 | 5 | 32 | 107 |

| | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Sobradinho | 11 | 17 | 14 | 25 | 15 | 26 | 108 |
| Núcleo Bandeirante | 15 | 30 | 11 | 39 | 5 | 7 | 107 |
| Santa Maria | 22 | 39 | 11 | 29 | 8 | 25 | 134 |
| Recanto das Emas | 7 | 25 | 5 | 35 | 3 | 8 | 83 |
| Cidade Estrutural | 10 | 22 | 10 | 14 | 1 | 25 | 82 |
| TOTAL | 174 | 496 | 185 | 495 | 123 | 354 | 1.827 |

3. Programa Taekwondo - Guará

| Crianças e adolescentes atendidos | Feminino | Masculino | TOTAL |
|---|---|---|---|
| Guará | 19 | 44 | 63 |

4. Programa Bombeiro Amigo

- Órgão responsável: Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal
- Público alvo: Pessoas idosas de ambos os sexos, a partir de 60 anos.

4.1. Atividades realizadas em 2018

- Atividades Educativas: Aulas de Informática, Dança, Artesanato, Canto Coral, Cultivo de hortaliças (horta terapêutica).
- Atividades Esportivas: Ginástica, Hidroginástica e Natação.
- Atividades Culturais e Recreativas: Visitas em espaços públicos e/ou culturais; Passeios recreativos em espaços de lazer; dinâmicas de grupo e comemorações de datas festivas.
- Atividades de Psicologia: palestras, atendimento de acolhimento individual, encaminhamento para intervenção psicológica; atividades de socialização.

4.2 Funcionamento

As atividades do Programa Bombeiro Amigo funcionam todos os dias da semana no interior das unidades militares ou em espaços públicos e comunitários adequados (quadras de esportes, administração das cidades). Elas são realizadas por bombeiros militares com formação específica, voluntários ou estagiários, sendo opcional para o idoso o tipo e o tempo de atividade que deseja realizar.

**Quantidade de pessoas idosas atendidas em 2018 por localidade**

| Idosos atendidos | Feminino | Masculino | Total |
|---|---|---|---|
| Ceilândia – Administração | 72 | 6 | 78 |
| Brazlândia | 52 | 9 | 61 |
| São Sebastião | 57 | 4 | 61 |
| Ceilândia - 8º GBM | 236 | 23 | 259 |
| Ceilândia - P Norte | 132 | 12 | 144 |
| Samambaia | 73 | 8 | 81 |
| Gama | 79 | 13 | 92 |
| Guará | 93 | 11 | 104 |
| TOTAL | 794 | 86 | 880 |

5. Programa Aleitamento Materno

Órgão responsável: Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal e Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (SES-DF)

Público alvo: Mulheres em período de amamentação.

## 5.1 Atividades realizadas em 2018

São atribuições dos militares do CBMDF: Coletar leite humano nos domicílios conforme agendamento prévio; Atender emergências solicitadas pelo chefe do BLH; Orientar as doadoras sobre os procedimentos de higienização, ordenha manual e congelamento do leite humano; Proceder as instruções de prevenção de doenças mamárias; Conscientizar as mães sobre a importância do aleitamento materno; Orientar sobre a nutrição dos seus filhos; Buscar vidros doados quando solicitado pela chefia do BLH; Realizar visitas domiciliares solicitadas pela chefia BLH; Participar de campanhas educativas e publicitárias ligadas à amamentação; Participar de eventos.

## 5.2. Funcionamento

A coleta de leite humano é realizada em todo o Distrito Federal e entorno, para os Bancos de Leite Humano (BLH) e Posto de Coleta de Leite Humano (PCLH) da Secretaria de Estado de Saúde do DF (SES-DF), conforme parceria entre o CBMDF e a SES-DF. A coleta é realizada para 12 bancos de leite e contam com 24 militares e 10 viaturas tipo ABL. O convênio trata da seguinte situação: o GDF fornece as viaturas (veículos locados pelo Governo) e o CBMDF fornece os condutores e coletoras de leite. Os veículos foram caracterizados por adesivos ABL (Auto Busca de Leite humano).Os militares do CBMDF atendem no programa de coleta de leite materno os 12 (doze) seguintes bancos de leite: Hospital Regional da Asa Sul (HMIB); Hospital Regional da Asa Norte (HRAN); Hospital Regional de Ceilândia (HRC); Hospital Regional de Taguatinga (HRT); Hospital Regional de Samambaia (HRSAM); Hospital Regional do Gama (HRG); Hospital Regional de Santa Maria (HRSM); Hospital Regional de Planaltina (HRPl); Hospital Regional de Sobradinho (HRS); Hospital Regional do Paranoá (HRPa); Hospital Regional de Brazlândia (HRBz); Hospital Regional de São Sebastião (HRSS).

## 5.3. Quantitativo de produção geral do sistema do BLH em 2018

Conforme relatório de produção geral, gerado pelo sistema de Produção BLH (Banco de Leite Humano), no período de janeiro a dezembro de 2018 foram realizadas as seguintes atividades. (Fonte: Rede Brasileira de Bancos de Leite, 2018)

Os dados apresentados no quadro seguinte podem apresentar alterações quando comparados aos dados emitidos ao longo dos meses e bimestres no ano. Isso ocorre porque o relatório de produção geral é emitido após a confecção dos relatórios da APROS. Dessa forma, a Seção de Planejamento, primeiro emite um cálculo de Média Estatística bimestral e, posteriormente, ao final de ano, informa os dados gerados pelo sistema de Produção direto da fonte Rede Brasileira de Bancos de Leite, conforme relatório final da Secretaria de Saúde do Distrito Federal.

| Mês | Doadoras | Receptores | Visita Domiciliar | Leite Humano Coletado |
|---|---|---|---|---|
| Jan. | 391 | 817 | 2.206 | 1.404 |
| Fev. | 340 | 746 | 1.841 | 1.146 |
| Mar. | 509 | 883 | 2.400 | 1.424 |
| Abri. | 525 | 927 | 2.653 | 1.530 |
| Mai. | 496 | 904 | 2.839 | 1.782 |
| Jun. | 592 | 913 | 2.863 | 1.650 |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| Jul. | 516 | 776 | 2.725 | 1.585 |
| Ago. | 692 | 836 | 2.979 | 1.805 |
| Set. | 550 | 878 | 3.076 | 1.678 |
| Out. | 559 | 958 | 3.527 | 1.923 |
| Nov. | 427 | 918 | 2.681 | 1.667 |
| Dez*. | 493 | 938 | 3.104 | 1.795 |
| Total | 6.090 | 10.494 | 32.894 | 19.389 |

6. Programa Cão Guia

Órgão responsáveis: Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal e a ONG Associação Brasiliense de Ações Humanitárias (ABA).

Público Alvo: Pessoas com deficiência visual

6.1. Atividades realizadas em realizadas em 2018

Treinamento de cães para guiar pessoas com deficiência visual ou com baixa visão; Formação de treinadores e instrutores de Cães Guias; Preparação da sociedade para receber esta nova realidade através de Palestras e Workshops em Congressos, Empresas e Instituições de ensino Fundamental, Médio e Superior, Públicas ou Privadas; Participação em eventos.

6.2. Funcionamento

A parceria da ONG ABA e o CBMDF funciona da seguinte forma: o Corpo de Bombeiros Militar do DF cede os bombeiros treinadores e local para o treinamento dos cães e cegos. A Premyer Pet fabricante de ração fornece a ração para os cães em treinamento. A Bayer fornece alguns medicamentos e produtos veterinários e o Hospital Veterinário da UNB cuida da saúde dos cães. O cão guia também recebe verba da ABA, Associação Brasiliense de Ações Humanitárias

**Quantidade de atividades realizadas até 2018.**

| Cães | Total |
|---|---|
| Em treinamento | 11 |
| Cães treinados e adaptados | 51 |
| Cães em Socialização | 13 |
| Matrizes Reprodutoras | 15 |

7. Programa Caminhando com a saúde

- Órgão responsável: Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal
- Público Alvo: Pessoas da Comunidade que praticam atividades físicas externas.

7.1. Atividades realizadas em 2018

- Aferição de pressão arterial, Acompanhamento e Orientação sobre atividades físicas

7.2. Funcionamento

O programa visa apoiar a população, durante a prática de atividades físicas, com a prestação de serviços de acompanhamento, aconselhamento e avaliações fisiológicas periódicas, promovendo uma melhor qualidade de vida. O Programa funciona em Taguatinga (Pistão Norte - Taguaparque) e em Ceilândia (Administração de Ceilândia). É realizado por militares do CBMDF com formação específica.

Quantidade de atendimentos realizados em 2018

| Aferições e Orientações | Feminino | Masculino | TOTAL |
|---|---|---|---|
| Administração de Ceilândia | 1.314 | 1.131 | 2.445 |
| Taguatinga – Pistão Norte | 3.511 | 3.046 | 6.557 |
| **TOTAL** | **4.825** | **4.177** | **9.002** |

**ATIVIDADES DA ASSESSORIA TÉCNICO-ADMINISTRATIVA DO COMANDANTE-GERAL/GABCG E DA COMISSÃO A3P**

1. Capacitações, palestras e instruções

1.1. Capacitação

Capacitação sobre gerenciamento de resíduos comuns sólidos para os Agentes A3P e para os agentes setoriais responsáveis pelo contrato de conservação e manutenção (faxina) das unidades militares do CBMDF. O Auditório da ABMIL foi reservado para a capacitação, conforme publicado no BG 039, de 27 de fevereiro de 2018, item XV. Essa capacitação objetivou a sensibilização para a geração de resíduos sólidos comuns, desde a segregação até a destinação final para a coleta pelo serviço de limpeza urbana, em especial no âmbito da legislação distrital que trata de grandes geradores de resíduos. Em havendo a segregação dos resíduos recicláveis, o resíduo comum a ser coletado pelo serviço público que não alcance 120 litros ao dia, é transportado sem outros ônus. Já os grandes geradores de resíduos devem pagar pelo serviço de recolhimento, transporte e destinação final adequada do lixo/rejeito. A coordenação da Comissão A3P organizou essa capacitação com vistas a esclarecer a questão e fomentar ações de sensibilização nas unidades do CBMDF. Estiveram presentes 03 Comandantes de unidades operacionais e 53 militares Agentes A3P, percentualmente, 8% dos Comandantes de Unidades Operacionais e 42% dos Agentes A3P. A presença de militares na capacitação demostra o desafio que o CBMDF enfrentará para cumprir as novas normas de gerenciamento de resíduos comuns sólidos, conforme a legislação pertinente..

Reuniões bimestrais da Comissão A3P: a Comissão A3P é participativa com os militares da coordenação, porém recebe militares com sugestões e dúvidas. As pautas de reuniões são publicadas em Boletim Geral.

2. Participação em eventos

2.1. Fórum Mundial da Água

Ocorrido em Brasília em março de 2018, no Centro de Convenções Ulysses Guimarães, coordenado pela ADASA. Nesse Fórum, o CBMDF foi convidado a apresentações orais no próprio Fórum (de acesso restrito à autoridades e especialistas mundiais em ÁGUA), e também na Vila Cidadã (de acesso livre), onde foram apresentadas palestras pelo Cel. QOBM/Comp. GEORGE, pela TC QOBM/Comp. MARIA LUIZA e por uma equipe do GPRAM, todas intrinsecamente relacionadas ao tema ÁGUA. Militares de várias unidades receberam credenciais para participar do evento, com vistas a obter informações acerca dos usos múltiplos da água no mundo, de novas tecnologias, de diagnósticos e prognósticos para o uso da água, de políticas públicas relacionadas à segurança alimentar dependentes da água e várias outras abordagens.

2.2. Congresso Internacional Lixo Zero: o evento ocorreu no Centro de Convenções Ulysses Guimarães. Foram apresentadas novas tecnologias para o gerenciamento de resíduos sólidos comuns, assim como tecnologias inovadoras existentes em várias partes do Brasil e do mundo, na gestão, segregação, triagem, reaproveitamento e reciclagem de materiais.

3. Projetos em andamento

3.1. Papa-cartão itinerante

Trata-se de equipamento para coleta específica para cartões plásticos com chip ou outro dispositivo eletrônico, tipo cartão de crédito, cartão bancário, cartão fidelidade, cartão saúde e similares. No ano de 2018, todas as unidades militares do CBMDF receberam o equipamento, que incluem os quartéis operacionais e as unidades administrativas, para promover o descarte correto desses itens. O descarte incorreto causa problemas de segurança das informações pessoais e também poluição do meio ambiente, com os resíduos metálicos contido nos chips. O equipamento é transportável, não necessita de energia elétrica ou quaisquer insumos para funcionar, e permanece na unidade por 15 dias. Nesse período, todos os militares são convidados a descartar seus cartões nesse equipamento, com vistas a evitar problemas ambientais e promover o reaproveitamento da matéria prima (petróleo transformado em plástico) para reuso, na fabricação de novos produtos plásticos. O total de cartões descartados nos Papa-cartão chegou a 750 unidades, e em média, 21 cartões magnéticos por OBM, um recorde desde o início do projeto em 2015.

4. Eficiência energética do QCG

O projeto de eficiência energética foi detalhado, conforme Processo SEI 00053-00022566/2018-69, a fim de se garantir a participação no Projeto PNUD/BRA/09/G31, cujo interesse do CBMDF em participar de novas fase do projeto foi ratificada conforme o Oficio 10/2015, de 18 de novembro de 2015. A fase de auditoria foi concluída e o projeto de eficiência delineado com a possibilidade de instalação de uma usina de energia fotovoltáica no telhado do prédio anexo do QCG. Essa usina de energia fotovoltáica foi planejada com vistas a produzir energia elétrica limpa para o consumo direto do Complexo do QCG. Outro ponto no projeto contemplado visa a troca das lâmpadas e aparelhos de ar condicionado em todo o Complexo QCG, para itens de consumo energético eficiente, consumo na faixa A de eficiência. Esse projeto tem custo zero ao CBMDF, dado sua aprovação prévia no Programa da ANEEL e aguarda trâmites internos no CBMDF, para ter continuidade e reduzir substancialmente (mais de 90%) o custo de energia elétrica dispensado para o funcionamento do QCG.

5. Participação em bancas examinadoras de Oficiais dos Quadros Intendente, Condutor e Combatente em temas relacionados à sustentabilidade

Os militares da ASTAD e Comissão A3P foram convidados para compor as bancas de monografias em temas que abordam questões de sustentabilidade, como economia de recursos, emissões de gases de efeito estufa, uso eficiente de água (especialmente, no controle e combate aos incêndios florestais). Trabalhos monográficos de autorias de Cap. QOBM/Intd. Dushll - Projeto de contribuição para a sociedade do Distrito Federal - o reaproveitamento e reciclagem de papel na Diretoria de Estudos e Análise de Projetos, Cap. QOBM/Cond. Souza Mendes - Estudo sobre a viabilidade de tanques auxiliares de abastecimento d´água na Floresta Nacional de Brasília para auxílio ao Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal e do Maj. QOBM/Comb. - Avaliação das emissões de gases de efeito estufa gerados nas atividades do CBMDF frente à Política Nacional sobre a Mudança do Clima foram avaliados e aprovados. Sugere-se o estudo para a adoção imediata de algumas práticas apresentadas, em especial, a sugestão contida no trabalho monográfico relacionado à Política Nacional sobre a Mudança do Clima: o abastecimento com etanol das viaturas administrativas, tipo flex, devido a redução das emissões dos gases de efeito estufa (GEE´s). Essa medida administrativa poderá gerar um diferencial positivo na emissão dos GEE´s, mesmo com o uso das viaturas de porte pesado abastecidas com diesel que, associadas às campanhas de

redução de consumo de água, energia elétrica e papel promovam o alcance, no CBMDF, das metas com as quais o Brasil se comprometeu nas Convenções Internacionais na redução das emissões de gases de efeito estufa.

6. Propostas de ações

6.1. Parceria com OSCIP para desfazimento de bens de informática e eletroeletrônicos

Trata-se de projeto piloto para o recolhimento de bens de informática e de eletroeletrônico de militares do CBMDF, com vistas a destinar corretamente esses itens. O Decreto 9.373/2018, que dispõe sobre a alienação, a cessão, a transferência e a destinação final ambientalmente adequada de bens móveis no âmbito da administração pública federal direta, autárquica e fundacional deve ser cumprido. No decorrer do projeto piloto podem ser promovidas as adequações dos regramentos internos do CBMDF, se necessário, para o fiel cumprimento do referido Decreto. O Processo SEI 88637/2018-96 trata desse assunto e o andamento denota o aguardo da nota técnica de análise da proposta.

6.2. Novo projeto de sustentabilidade

Coleta de frascos de vidro para o Banco de Leite Humano, em parceria com a Secretaria Especial de Saúde, do Governo do Distrito Federal. Esse projeto visa receber doação de frascos de vidro adequados ao armazenamento do leite materno, para o devido acondicionamento e transporte do mesmo aos Bancos de Leite Humano nas unidades bombeiro militar e nas ações e programas voltados à comunidade, como o Programa Bombeiro nas Quadras e Bombeiros de Portas Abertas. Essa ação responde a uma das maiores dificuldades no trabalho dos militares do Programa de Aleitamento Materno, da APROS/CBMDF, a disponibilidade de frascos de vidro para as mães doadoras.

## ATIVIDADES DA DIRETORIA DE ENSINO

A Diretoria de Ensino é o órgão incumbido das atividades de formação, aperfeiçoamento, preparação, habilitação, altos, estudos e especialização, conforme estipulado no art. 36 do Decreto nº 7.163/2010.

- Com base nessas incumbências segue abaixo as seguintes informações.
- Cursos oferecidos para os Oficiais e Praças do CBMDF com os seguintes objetivos:
- Qualificação;
- Complementação de conhecimentos;
- Capacitação; e
- Habilitação para postos e graduações superiores.

| Total de cursos oferecidos | | Quantidade de militares |
|---|---|---|
| Oficiais | 9 | 156 |
| Praças | 6 | 830 |
| Total | 15 | 986 |

**Cursos e estágios de especialização para os Oficiais e Praças do CBMDF com o objetivode especializar e capacitação.**

| Total de cursos oferecidos | | Quantidade de militares |
|---|---|---|
| Oficiais e Praças | 13 | 265 |

| | | |
|---|---|---|
| Total | 13 | 265 |

**Ainda foram realizados diversos cursos, simpósios, oficinas, congressos, eventos de caráter externos.**

| Participação em eventos | | Quantidade de militares |
|---|---|---|
| Oficiais e Praças | 100 | 385 |
| Total | 100 | 385 |

## ATIVIDADES DO FUNDO DE SAÚDE DO CBMDF

1. Histórico da Criação e Competências do Fundo de Saúde do CBMDF

O Fundo de Saúde do CBMDF, na forma da Lei nº 10.486, de 04 de julho de 2002 e da Lei nº 11.134, de 15/07/2005, bem como o estabelecido no Decreto nº 4.628, de 19 de abril de 1979, tem como finalidade custear as despesas referentes a atendimentos médicos e odontológicos dos militares ativos, inativos, pensionistas e seus dependentes, de forma a complementar os recursos oriundos do Fundo Constitucional do Distrito Federal, que também possuem tal destinação.

O Fundo de Saúde tem como estratégia exclusiva a previsão legal de complementar os recursos destinados pelo Fundo Constitucional do DF à assistência médica dos militares ativos, inativos, pensionistas e seus dependentes. Com os recursos conjuntos busca-se o atendimento médico-hospitalar e ambulatorial por meio de credenciamento e contratações de clínicas, hospitais, aquisições de materiais médicos diversos, bem como a contratação e aquisição dos demais bens e serviços que se fizerem necessários.

O Estatuto Bombeiro-Militar, Lei 7.479/1986, veio definir o direito à Assistência médico-hospitalar aos militares e seus dependentes, conforme abaixo:

> *Art 51. São direitos dos bombeiros-militares:*
> *...*
> *IV - nas condições ou limitações impostas na legislação e regulamentação específica ou peculiar:*
> *...*
> *e) a assistência médico-hospitalar para si e seus dependentes, assim entendida como o conjunto de atividades relacionadas com a prevenção, conservação ou recuperação da saúde, abrangendo serviços profissionais médicos, farmacêuticos e odontológicos, bem assim o fornecimento, a aplicação de meios e os cuidados e demais atos médicos e paramédicos necessários.*

1.1 Efetivo da DISAU do CBMDF

**Força de Trabalho de DISAU do CBMDF**

| Servidores | Atividade-Meio (Com cargo em comissão) | Atividade-Fim (Com cargo em comissão) | Atividade-Meio (Sem cargo em comissão) | Atividade-Fim (Sem cargo em comissão) | Total |
|---|---|---|---|---|---|
| **Efetivos do GDF** | 9 | 0 | 400 | 0 | **409** |
| **Comissionados sem vínculo efetivO** | 0 | 0 | 0 | 0 | **0** |
| **Requisitados de órgãos do GDF** | 0 | 0 | 0 | 0 | **0** |
| **Requisitados de órgãos fora do GDF** | 0 | 0 | 0 | 0 | **0** |
| **Estagiários** | 0 | 0 | 0 | 0 | **0** |

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| **Menor Aprendiz/Projeto Jovem Candango** | 0 | 0 | 0 | 0 | **0** |
| **Terceirizados (FUNAP)** | 0 | 0 | 0 | 0 | **0** |
| **Outros - especificar** | 0 | 0 | 24 | 0 | **24** |
| **Subtotal** | **9** | **0** | **424** | **0** | **433** |
| **(-) Cedidos para outros órgãos** | 0 | 0 | 0 | 0 | **0** |
| **Total Geral** | **9** | **0** | **424** | **0** | **43** |

2. Realizações por programa de Trabalho da DISAU do CBMDF

## Programa: 6002 – Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado-Social

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Dotação Inicial | Autorizado | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **4057 - ASSISTÊNCIA MÉDICA** | **0** | **3.420.634,00** | **0** | **0** |
| 0010 - Assistência Médica - Prestação de Serviços Médicos, por Hospitais e Clínicas Credenciadas aos Militares, Dependentes e Pensionistas do CBMDF - Distrito Federal. | 0 | 3.420.634,00 | 0 | 0 |
| **TOTAL DO PROGRAMA 6002** | 0 | 3.420.634,00 | 0 | 0 |

Desde o Acórdão TCU 2.631/2010-Plenário, o Fundo de Saúde do CBMDF (UG 220902 - FS-CBMDF) não recebe dotação inicial na lei orçamentária do GDF. Todo o orçamento destinado é oriundo de Superávit Financeiro apurado em balanços patrimoniais anteriores a 2011 e que vem sendo administrado como reserva desde então.

No exercício de 2018, foi autorizada a realização de despesas para o Fundo de Saúde do CBMDF no valor de R$ 3.420.634,00 (três milhões, quatrocentos e vinte mil, seiscentos e trinta e quatro reais). Esta verba foi autorizada pela GOVERNANÇA/DF, nos termos da Ata nº 05, Item 16, combinado com a Ata nº 08, Item 11, a favor do Fundo de Saúde do CBMDF, objetivando incorporar ao orçamento do Distrito Federal, LOA/2018, o superávit financeiro apurado, conforme estatui o art. 24 do Decreto nº 32.598, de 15/12/2010.

2.1- Nas policlínicas e unidades da DISAU do CBMDF

As ações executadas nas dependências dos órgãos subordinados à Diretoria de Saúde são realizadas para atender o disposto na alínea e, do Inciso IV do artigo 51 da lei 7479/1986 - Estatuto Bombeiro-Militar, conforme abaixo:

> *Art 51. São direitos dos bombeiros-militares:*
> *...*
> *IV - nas condições ou limitações impostas na legislação e regulamentação específica ou peculiar:*
> *...*
> *e) a assistência médico-hospitalar para si e seus dependentes, assim entendida como o conjunto de atividades relacionadas com a prevenção, conservação ou recuperação da saúde, abrangendo serviços profissionais médicos, farmacêuticos e odontológicos, bem assim o fornecimento, a aplicação de meios e os cuidados e demais atos médicos e paramédicos necessários;*

Assim, para atender ao previsto no Estatuto Bombeiro-Militar, a Diretoria de Saúde da Corporação gerencia 5 órgãos que prestam serviços de assistência à saúde dos militares, dependentes e pensionistas, função que foi estabelecida por meio do Decreto Federal n° 7.163/2010 que reorganizou a estrutura do CBMDF.

O referido decreto reafirmou que a DISAU é um órgão de direção que tem como incumbência as atividades relacionadas com a atenção à saúde do bombeiro militar, seus dependentes legais e pensionistas.

Assim, estão subordinados à DISAU os seguintes órgãos com as respectivas funções institucionais previstas na Portaria - CBMDF n° 93, de 21 de dezembro de 2011:

- POLICLÍNICA MÉDICA - órgão de apoio subordinado à Diretoria de Saúde que tem por finalidade a assistência médico-hospitalar e, em caráter excepcional, a médico-domiciliar, aos usuários do Sistema de Saúde da Corporação.
- POLICLÍNICA ODONTOLÓGICA - órgão de apoio subordinado à Diretoria de Saúde que tem por finalidade a assistência odontológica aos usuários do Sistema de Saúde da Corporação.
- CENTRO DE ASSISTÊNCIA BOMBEIRO MILITAR - órgão de apoio subordinado à Diretoria de Saúde que tem por finalidade o assessoramento aos usuários do Sistema de Saúde da Corporação no atendimento às contingências sociais e às necessidades básicas, com vistas à garantia dos mínimos sociais.
- CENTRO DE CAPACITAÇÃO FÍSICA - órgão de apoio subordinado à Diretoria de Saúde que tem por finalidade a realização de atividades ligadas ao treinamento físico militar, avaliação física, treinamento desportivo e áreas correlatas à capacitação ao exercício da profissão bombeiro militar.
- CENTRO DE PERÍCIAS MÉDICAS - órgão de apoio subordinado à Diretoria de Saúde que tem por finalidade a realização das inspeções e perícias médicas, sendo responsável pelo planejamento, orientação, coordenação e controle de todas as atividades médicos-periciais desenvolvidas no CBMDF.

Foram executadas consultas diversas ambulatoriais, exames de laboratório, consultas e procedimentos odontológicos, fisioterápicos e pequenas cirurgias, realizados no âmbito da Policlínica do CBMDF

2.2 - Na rede credenciada

Dadas as limitações da POMED em termos de profissionais, equipamentos ou complexidade e à necessidade de assistência integral à saúde, os serviços na rede credenciada têm por finalidade prestar os serviços hospitalares eletivos, urgência e emergência, cirurgias diversas, internações, exames de imagem, clínicos, ressonâncias, oncologia, tratamentos psiquiátricos e de dependência química, entre outros.

Atualmente, o Sistema de Saúde do CBMDF, além de hospitais e clínicas credenciadas, conta também com fornecedores de materiais médicos, odontológicos, hospitalares e farmacêuticos. Todas as clínicas credenciadas são regidas pelo edital de credenciamento nº 001/2011-CBMDF.

Embora complementar, a prestação de serviços por meio de empresas credenciadas é a principal atividade da Diretoria de Saúde, em razão do grande volume de recursos dispensado, consumindo parte expressiva de todo o orçamento da diretoria, somando FCDF e FS-CBMDF, conforme tabela abaixo:

**Valores empenhados para credenciamento**

| Ano | Valor Autorizado Custeio e Investimento | Valor Empenhado para Credenciamento (Incluindo DEA) | Percentual do Orçamento Destinado para Credenciamento |
|---|---|---|---|
| 2018 | 87.005.236,00 | 82.961.317,29 | 95% |

*SIAFI Operacional

OBS1: Do valor de R$ 87.005.236,00, o valor líquido foi disponibilizado à unidade gestora foi de R$ 83.196.135,04, sendo a diferença remanejada pela SUTES.

## 2.3 Informações complementares da DISAU DO CBMDF

**Execução Orçamentária e Financeira no SIAFI fonte 106.**

| Ação/Subtítulo | Dotação Inicial | Autorizado | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **0903 - Assistência Médica** | 0,00 | 4.616.350,00 | 4.616.350,00 | 4.616.350,00 |
| 00FI - Assistência Médica/Odontológica aos militares e dependentes | 0,00 | 4.616.350,00 | 4.616.350,00 | 4.616.350,00 |
| **TOTAL** | **0,00** | **4.616.350,00** | 4.616.350,00 | **4.616.350,00** |

Após a publicação do ACÓRDÃO Nº 2631/2010 - TCU – Plenário, aquela corte de Contas entendeu que o orçamento do Fundo de Saúde, por ser oriundo do Fundo Constitucional do Distrito Federal deveria ser executado pelo Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI), conforme o Item 1.5.1 do acórdão:

> "*1.5.1. o registro da execução orçamentária e financeira dos Fundos de Saúde do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal e da Polícia Militar do Distrito Federal no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal - Siafi inicie-se a partir de 1º de janeiro de 2011";*

Com isso, os valores arrecadados anualmente não integram mais as ações executadas no Sistema de Gestão Governamental do GDF (SIGGO), somente o superávit apurado em exercícios anteriores, conforme o item 1.5.2 do acórdão:

> *"1.5.2. os superávits dos Fundos de Saúde do Corpo de Bombeiros Militar e da Polícia Militar do Distrito Federal, apurados em exercícios anteriores ou que vierem a ser apurados no exercício de 2010, sejam executados no âmbito do orçamento do Governo do Distrito Federal – GDF."*

A fonte de recursos n° 106 corresponde aos valores arrecadados pelo CBMDF referentes à contribuição dos militares ao Fundo de Saúde. Sua utilização ocorreu de acordo com a tabela abaixo:

Não houve o registro e o acompanhamento das etapas do SAG por serem incompatíveis com os recursos do FCDF.

**Execução Orçamentária e Financeira no SIAFI fontes 100**

| Ação/Subtítulo | Dotação Inicial | Autorizado | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| 00FM - Assistência Médica e Odontológica aos Bombeiros e Dependentes do CBMDF | 0 | 83.196.135,04 | 82.961.317,29 | 63.445.087,39 |
| 053 – Assistência Médica e Odontológica aos bombeiros e dependentes do CBMDF | 0 | 83.196.135,04 | 82.961.317,29 | 63.445.087,39 |
| **TOTAL** | 0 | 83.196.135,04 | 82.961.317,29 | 63.445.087,39 |

**Gastos Por Natureza de Despesa do FCDF**

| Classificação | Descrição | Empenhado | Liquidado | Pago |
|---|---|---|---|---|
| 3903001 | Combustiveis e Lubrificantes Automotivos | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 3903003 | Combustiveis e Lubrif. P/ Outras Finalidades | 768,00 | 0,00 | 0,00 |
| 3903009 | Material Farmacologico | 4.160,65 | 3.143,65 | 3.143,65 |
| 3903010 | Material Odontologico | 297.743,15 | 79.680,76 | 79.680,76 |
| 3903011 | Material Quimico | 2.997,60 | 0,00 | 0,00 |
| 3903014 | Material Educativo e Esportivo | 1.650,00 | 1.650,00 | 1.650,00 |
| 3903016 | Material de Expediente | 90,01 | 90,01 | 90,01 |
| 3903019 | Material de Acondicionamento e Embalagem | 110,49 | 110,49 | 110,49 |
| 3903020 | Material de Cama, Mesa E Banho | 4.345,00 | 480,00 | 480,00 |
| 3903022 | Material de Limpeza e Prod. De Higienizacao | 6.714,10 | 6.714,10 | 6.714,10 |
| 3903025 | Material P/ Manutencao De Bens Moveis | 15.163,21 | 15.163,21 | 15.163,21 |
| 33903026 | Material Eletrico e Eletronico | 6.067,80 | 6.067,80 | 6.067,80 |
| 3903028 | Material de Protecao E Seguranca | 88,80 | 0,00 | 0,00 |
| 3903035 | Material Laboratorial | 2.570.128,81 | 319.745,41 | 319.745,41 |
| 3903036 | Material Hospitalar | 4.287,22 | 4.287,22 | 4.287,22 |
| 3903040 | Material Biologico | 799,04 | 799,04 | 799,04 |
| 3903050 | Bandeiras, Flamulas E Insignias | 2.950,00 | 0,00 | 0,00 |
| 3903096 | Material de Consumo - Pagto Antecipado | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 3903099 | Outros Materiais De Consumo | 800,00 | 800,00 | 800,00 |
| 3903701 | Apoio Administrativo, Tecnico e Operacional | 610.624,03 | 523.800,67 | 523.800,67 |
| 3903901 | Assinaturas de Periodicos e Anuidades | 1.420,00 | 1.420,00 | 1.420,00 |
| 3903912 | Locacao de Maquinas E Equipamentos | 8.360,71 | 7.824,71 | 7.824,71 |
| 3903916 | Manutencao e Conserv. de Bens Imoveis | 7.853,99 | 7.853,99 | 7.853,99 |
| 3903917 | Manut. e Conserv. De Maquinas Equipamentos | 224.618,17 | 200.527,29 | 200.527,29 |
| 3903925 | Taxa de Administracao | 819,00 | 819,00 | 819,00 |
| 3903946 | Servicos Domesticos | 35.000,00 | 23.677,81 | 23.677,81 |
| 3903948 | Servico de Selecao e Treinamento | 58.920,00 | 58.920,00 | 58.920,00 |
| 3903950 | Serv.Medico-Hospital.,Odontol.e Laboratoriais | 78.359.522,95 | 61.785.916,26 | 61.785.703,35 |
| 3903963 | Servicos Graficos E Editoriais | 21.384,00 | 21.384,00 | 21.384,00 |
| 3903996 | Outros Serv. Terceiros Pj- Pagto Antecipado | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 3903999 | Outros Servicos Terceiros-Pessoa Juridica | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 3904716 | Juros | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 3909239 | Outros Servicos De Terceiros - Pj | 227.182,01 | 134.281,14 | 134.281,14 |
| 3909301 | Indenizacoes | 21.566,30 | 21.566,30 | 221.566,30 |
| 4905191 | Obras Em Andamento | 179.168,45 | 0,00 | 0,00 |
| 4905204 | Aparelhos De Medicao E Orientacao | 2.640,00 | 2.640,00 | 2.640,00 |
| 4905208 | Apar.Equip.Utens.Med.,Odont,Labor.Hospit. | 73.424,30 | 5.987,94 | 5.987,94 |
| 44905234 | Maquinas Utensilios/Equipamentos Diversos | 9.949,50 | 9.949,50 | 9.949,50 |
| 4905296 | Equip. E Mat. Permanente - Pagto Antecipado | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| **Total** | | 2.961.317,29 | 63.445.300,30 | 63.445.087,39 |

Obs: Valor efetivamente empenhado

3. Diagnóstico do desenvolvimento do Fundo de Saúde do CBMDF

Com a progressão dos gastos com assistência médica aos usuários do sistema, o acompanhamento dos valores mensais com atendimentos nas credenciadas através de informações por elas prestadas, foi evidenciada, mediante planilhas próprias elaboradas pela Seção de Acompanhamento da Execução de Contratos, a necessidade de incremento do orçamento.

Assim, ficou apontado no mês de abril de 2018 através da projeção dos gastos informados pelas credenciadas e ajustes internos no Plano de Aplicação de Recursos Financeiros (PARF), que para o fechamento do exercício o valor estimado para aporte no orçamento seria de R$ 15.251.868,11, conforme processo SEI 00053-00027247/2018-40, apresentando um valor total de R$ 83.196.135,04 de recursos para Credenciamento em Saúde a serem destinados aos atendimentos dos beneficiários do sistema de saúde do CBMDF.

Diante da crescente demanda e da possibilidade dos recursos não serem suficientes para cobrir as despesas ocorridas, desde o exercício de 2012 a DISAU estabeleceu métodos de controle, tais como:

- - Instituição de comissão para realização de estudo de viabilidade de adoção de empenho para a própria Unidade Gestora, publicado no item VIII do Boletim Geral da Corporação de número 141, de 28 jul. 2015.

- - Realização de curso de Gestão de Contratos na Escola de Governo, sendo uma turma de 30 militares no período de 5 a 9 de outubro de 2015 e outra de 27 militares de 23 a 27 de novembro de 2015.
- - Realização de palestras para executores de contratos de credenciamento orientando uma melhor execução orçamentária e financeira.
- - Adoção de modalidade de pagamento por meio de ressarcimento, com o objetivo de coibir uso desnecessário de serviços médicos eletivos.
- - Ação mais criteriosa nos trabalhos da Seção de Auditoria em Saúde, em autorizações de procedimentos.

Qualquer autorização de procedimentos a serem realizados na rede credenciada deve ter a anuência de profissional de saúde da Corporação em atendimento nas unidades do CBMDF. Tal ação visa a utilização completa das unidades de saúde e evitar que procedimentos desnecessários sejam realizados.

O objetivo é utilizar ferramentas no sentido de manter os gastos dentro da meta planejada e prevista no Planejamento de Aplicação Recurso Financeiro - PARF. Vale salientar, que o ingresso expressivo de militares e seus dependentes nos exercícios de 2011, 2012, 2013, 2014, 2015 e 2016, e principalmente no final de 2017 e no decorrer de 2018, aliado ao envelhecimento da tropa e reconhecimento de novos dependentes majorou consideravelmente os gastos da DISAU com a saúde dos militares ativos, inativos, pensionistas e dependentes. Há ainda que se considerar a entrada em vigor do Novo Edital de Credenciamento, que aumentará substancialmente os valores que estavam vinculados ao Edital de Credenciamento de 2011.

Dessa forma, em relação aos Recursos do Fundo Constitucional do Distrito Federal, o montante final disponibilizado para gastos na Assistência Médica ficou em R$ 87.005.236,00, sendo a dotação após os remanejamentos a monta de R$ 83.196.135,04.

Diante da inflação médica com o novo Edital de Credenciamento, o avançar do tempo somado às novas inclusões, e ainda com a análise do comportamento da demanda nos atendimentos médicos, vislumbra-se a necessidade de reavaliação do orçamento destinado à Assistência Médica do CBMDF, uma vez que este se encontra cada vez mais aquém da capacidade de cobertura dos gastos.

**ATIVIDADES DA DIRETORIA DE ORÇAMENTO E FINANÇAS DO CBMDF**

Versa o presente expediente acerca dos dados e informações de responsabilidade desta Diretoria de Orçamento e Finanças (DIOFI) que comporão o Relatório Final da Prestação de Contas Anual do Governador, conforme solicitado no Memorando SEI-GDF Nº 166/2018 - CBMDF/EMG/SELOF (16251765), da Seção de Logística Orçamento e Finanças do Estado-Maior Geral, em observância ao disposto no inciso XVII do artigo 100 da Lei Orgânica do Distrito Federal; nos incisos V e XVII do artigo 1º, da Instrução Normativa nº 01/2016-TCDF, editada em observância ao disposto nos arts. 186 e 222 da Resolução nº 296/2016-RI/TCDF e no artigo 90, do Decreto nº 32.598/2010, de 15/12/2010.

Foram atribuídos a esta setorial os seguintes pontos a serem discorridos:

I. Realizações por programa; e

II. Execução Orçamentária e Financeira.

Na oportunidade, serão trazidos os elementos afetos à Unidade Gestora nº 220104 (Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal) e à Unidade Gestora nº 220905 (Fundo de Modernização, Manutenção e Reequipamento do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito

Federal - FUNCBM), além dos dados da execução orçamentária e financeira do Fundo Constitucional do Distrito Federal, por força de Decisão do Tribunal de Contas do Distrito Federal.

Na sequência são apresentadas as explanações atinentes aos itens demandados.

1. Execução Orçamentária e Financeira

1.1 Unidade Gestora 220104 - Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal

Na sequência, será apresentado quadro demonstrativo da execução orçamentária-financeira do exercício de 2018, assim como dos anos de 2017 e 2016, a fim de possibilitar a análise comparativa da série histórica, garantindo maior transparência, confiabilidade e utilidade das informações prestadas.

**Quadro Sintético - Execução Orçamentária Triênio 2016-2018**

| ITEM | 2018 | 2017 | 2016 |
|---|---|---|---|
| DOTAÇÃO INICIAL | 7.131.442,00 | 9.742.267,00 | 10.283.117,00 |
| DESPESA AUTORIZADA | 10.555.030,39 | 14.447.943,00 | 16.389.868,65 |
| TOTAL EMPENHADO | 9.528.374,50 | 8.077.523,48 | 14.253.393,74 |
| EMPENHOS LIQUIDADO | 9.528.374,50 | 7.594.513,48 | 7.229.660,76 |
| EMPENHOS PAGOS | 9.075.848,79 | 5.925.026,93 | 6.227.353,34 |

Fonte: SIGGO (Consulta Execução Orçamentária). Extraído em: 03/01/2018

A partir do quadro supracitado, o qual demonstra a execução orçamentária-financeira de maneira resumida da Unidade Gestora 220104 - Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal, é possível realizar análises horizontais e verticais das rubricas componentes.

Verifica-se que ao longo dos três últimos exercícios houve decréscimo nos valores inicialmente consignados pela Lei Orçamentária Anual (Dotação Inicial). Em relação a 2017, os créditos inicialmente previstos no orçamento em 2018 sofreram um decréscimo de 26,80%, e uma redução de 30,65% comparando-se aos créditos previstos na LOA de 2016. As referidas diminuições podem estar consubstanciadas na política de austeridade aplicada pelo Governo do Distrito Federal durante o período em questão. Outro fator que pode ter contribuído para a redução das dotações iniciais em 2018 é o fato de o Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal receber créditos orçamentários da União, através do Fundo Constitucional do Distrito Federal, por força do disposto no art. 21, inciso XIV, da Constituição Federal de 1988, que estabelece que essa força da Segurança Pública seja mantida pelo Governo Federal.

No exercício de 2018, foram empenhados 91,27% dos créditos totais autorizados para execução, o que demonstra eficiência administrativa da Corporação, especialmente se considerado o cenário de escassez vivenciado Governo Distrital nos últimos anos.

A integralidade dos créditos empenhados na Unidade Gestora 220104 foi liquidada, corroborando com os argumentos supramencionados, reforçando o fato de que a execução do CBMDF alcançou índices satisfatórios de realização do orçamento colocado à disposição do órgão.

Do montante liquidado, somente 4,74% não foram pagos (até o momento da confecção do presente expediente). Os valores já processados porém não pagos correspondem às despesas de folha de pessoal, que ainda restam pendentes de realização financeira, fato

comum na transição de exercício financeiro para outro, o que não compromete os índices de execução da Unidade Gestora.

Cumpre destacar que, quando se compara os indicadores de execução (empenho, liquidação e pagamento) do ano de 2018 com os dois exercícios imediatamente anteriores, verifica-se que houve uma evolução na gestão administrativa dos créditos e recursos consignados e autorizados, demonstrando que houve aprimoramento nas rotinas e procedimentos internos, que por sua vez resultaram no incremento da efetividade da execução orçamentária e financeira.

Foram inscritas em Restos a Pagar Processados Notas de Empenho cuja soma alcança o total de R$ 452.525,71 (quatrocentos e cinquenta e dois mil quinhentos e vinte e cinco reais e setenta e um centavos). Todas essas Notas de Empenho referem-se à despesas da folha de pagamento do mês de dezembro de 2018.

Fonte Documental: SEI-GDF 00053-00090.729/2018-36

## 4. DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

### *Análise das realizações, dificuldades encontradas e perspectivas para o próximo exercício.*

**1. Diagnóstico da Diretoria de Orçamento e Finanças da Unidade Orçamentária 24.104 - CBMDF**

Um dos gargalos identificados na execução orçamentária e financeira do Corpo de Bombeiros Militar é a excessiva burocratização nos processos internos, em especial no que se refere a pedidos de aquisição de material e de execução de serviços, os quais tramitam em prazo alongado até a efetiva contratação. Mesmo com o advento do Sistema Eletrônico de Informações - SEI, vislumbra-se a morosidade de alguns processos, devido aos entraves burocráticos e pela ausência de força de trabalho suficiente e capacitada nas áreas mais sensíveis.

O CBMDF tem realizado o mapeamento dos processos de todas as unidades de sua estrutura, fato esse que pode contribuir para a redução de etapas e entraves burocráticos desnecessários nas rotinas. É relevante reconhecer que o mapeamento por si só não constitui solução para a fragilidade relatada, fazendo-se imprescindível ser acompanhado dos procedimentos de análise e melhoria dos processos, bem como de outras ferramentas administrativas-gerenciais que proporcionem aumento da eficiência, eficácia e efetividade dos processos desenvolvidos na Corporação.

Uma externalidade negativa que impossibilitou uma execução mais eficiente do orçamento do CBMDF diz respeito às restrições previstas Decreto nº 37.121/2016, o qual dispõe sobre a racionalização e o controle de despesas públicas no âmbito do Governo do Distrito Federal. Essa normativa traz em seu escopo várias limitações que impedem a adequada consecução do planejamento estratégico da Corporação. Apesar de o CBMDF ser mantido pela União, por força do art. 21, inciso XIV, da Constituição Federal de 1988, tem seguido na íntegra o teor do referido do Decreto.

Somado a isso, citam-se como outras externalidades negativas as interferências da Câmara de Governança Orçamentária, Financeira a Corporativa do Distrito Federal, a qual tem negado autorização para relevantes gastos da Corporação, que perpassam desde a aquisição de viaturas operacionais para atendimento no socorro urbano até a contratação de cursos e capacitações.

Nesse sentido, é relevante mencionar o teor do Acórdão nº 2398/2018 - Plenário, do Tribunal de Contas da União, o qual reconhece as limitações constantes do Decreto nº 37.121/2016, assim como as ingerências da Governança-DF, como fatores adversos para a execução adequada dos créditos consignados ao orçamento das forças de segurança pública.

Em relação à Governança Corporativa, o Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal tem buscado continuamente a melhoria e aperfeiçoamento dos seus processos, por meio do mapeamento e ajuste dos macroprocessos institucionais, bem como da intervenção nas atividades deficientes, como forma de melhoria contínua dos processos. Tem-se ainda buscado as melhores práticas aplicadas ao setor público, cujo resultado foi expresso recentemente por meio da Controladoria Geral da União, que auditou os processos de aquisições e pagamentos efetuados no exercício de 2018 pelo CBMDF e apontou que os processos estão em consonância com as melhores práticas administrativas aplicadas ao serviço público, demonstrando o esmero dos diversos setores na construção e consolidação de controles internos, com vistas à efetividade das ações institucionais.

Destarte, o Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal, em que pese as dificuldades relatadas, a maioria de cunho externo à Corporação, segue buscando a eficiência e eficácia na prestação de serviços à comunidade do Distrito Federal.

# 24105 - POLÍCIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL

## 1. HISTÓRICO DA CRIAÇÃO E COMPETÊNCIAS

### *Legislação Atualizada e Síntese das Competências*

O Decreto nº 30.490, de 22 de junho de 2009 aprova o Regimento Interno da PCDF e dá outras providências. A estrutura administrativa da PCDF foi, ainda, alterada pelos seguintes decretos distritais:

- Decreto Distrital nº 33.483, de 10 de janeiro de 2012;
- Decreto Distrital nº 33.669, de 21 de maio de 2012;
- Decreto Distrital nº 34.938, de 09 de dezembro de 2013;
- Decreto Distrital nº 35.080, de 16 de janeiro de 2014;
- Decreto Distrital nº 35.372, de 28 de abril de 2014;
- Decreto Distrital nº 35.856, de 30 de setembro de 2014;
- Decreto Distrital nº 36.080, de 27 de novembro de 2014;
- Decreto Distrital nº 37.069, de 21 de janeiro de 2016;
- Decreto Distrital nº 37.465, de 07 de julho de 2016;
- Decreto Distrital nº 38.098, de 30 de março de 2017;
- Decreto Distrital nº 38.815, de 18 de janeiro de 2018;
- Decreto Distrital nº 39.182, de 03 de julho de 2018;
- Decreto Distrital nº 39.218, de 06 de julho de 2018.

**História da Polícia Civil do Distrito Federal**

Em 1808, o Príncipe Regente Dom João VI, preocupado com a segurança da corte diante de uma possível disseminação das idéias liberais francesas, criou o cargo de intendente-geral de Polícia da Corte e do Estado do Brasil, similar ao de Portugal, conforme estabelecido no Alvará de 10 de maio daquele ano.

O cargo de primeiro Intendente-Geral de Polícia foi ocupado pelo Desembargador Paulo Fernandes Viana, Ouvidor-Geral do Crime e membro da ordem de Cristo, considerado o fundador da Polícia Civil no Brasil. Ao criar a Intendência-Geral de Polícia

da Corte e do Estado do Brasil, o Príncipe regente, em um só ato, instituiu a Polícia da Capital e a Polícia do País. A criação da Intendência-Geral de Polícia é considerada o marco histórico da Polícia no Brasil, sendo compartilhado pela Polícia Civil do Estado do Rio de Janeiro e pela Polícia Civil do Distrito Federal.

Historicamente, a instituição passou por diversas transformações. Em 1830, o Código Criminal do Império do Brasil, estabeleceu em cada município e província da Corte, o cargo de Chefe de Polícia, auxiliado por delegados e subdelegados. Em 1871, foi criado o Inquérito Policial, sendo instituído, como requisito para o exercício do cargo de Chefe de Polícia, o "notável saber jurídico". Com a Proclamação da República, em 1889, os serviços de polícia passaram a ser regulamentados por leis estaduais, sendo que, em 1902, o Presidente da

República, Rodrigues Alves, reformou o serviço policial da capital, denominando-o Polícia Civil do Distrito Federal. O Presidente da República Eurico Gaspar Dutra, em 1946, instituiu 21 de abril como dia das polícias Civis e militares e, como patrono da instituição, o Alferes Joaquim José da Silva Xavier, o Tiradentes. No decorrer do governo Vargas, a polícia Civil do Distrito Federal foi transformada em Departamento Federal de Segurança pública – DFSP, que no governo Juscelino Kubitschek, com a mudança da Capital Federal, transferiu sua sede para Brasília e incorporou servidores da Guarda Especial de Brasília – GEB.

Durante o governo Castelo Branco, em 1964, o DFSP foi reorganizado, sendo acrescida à sua estrutura a Polícia do Distrito Federal, que contava com a Divisão de Polícia Judiciária – DPJ. Em 1965, foram promovidas alterações adicionais, em especial a implantação do Regime Jurídico dos Policiais Civis da União e do Distrito Federal, iniciando a era contemporânea da polícia Civil do Distrito Federal. O Regime jurídico definiu 21 de abril como dia do Funcionário Policial Civil.

Atualmente, as polícias civis são dirigidas por delegados de polícia de carreira e possuem a incumbência, ressalvada a competência da união, de exercer as funções de polícia judiciária e a apuração de infrações penais, exceto as militares, conforme estabelecido na Constituição Federal.Com o rápido desenvolvimento científico, as polícias civis têm primado pelo aprimoramento constante dos procedimentos investigativos, com ênfase nas áreas de inteligência policial e polícia técnica, bem como pela atualização dos recursos tecnológicos indispensáveis ao exercício de suas funções.

O respeito irrestrito aos direitos fundamentais, a integração com a sociedade, a honestidade, a proatividade, a imparcialidade, o absoluto compromisso com o inalienável dever de preservação da ordem pública e da incolumidade das pessoas e do patrimônio, tornam as Polícias Civis, verdadeiras baluartes na defesa dos direitos humanos.

**Competências da Polícia Civil do Distrito Federal**

A Polícia Civil do Distrito Federal, dirigida por Delegados de Polícia de carreira, incumbe, ressalvada a competência da União, as funções de polícia judiciária e a apuração de infrações penais, exceto as militares.

Dentro da esfera de competência está a realização de investigações criminais, por meio de inquérito policial ou termo circunstanciado, bem como a lavratura de auto de prisão em flagrante e termo circunstanciado em situação flagrancial.

Compete também à Polícia Civil do Distrito Federal representar pelas medidas judiciais necessárias à consecução de suas atribuições e dar efetividade às decisões judiciais relacionadas à investigação criminal.

A polícia judiciária é um órgão da segurança do Estado que tem como principal função apurar as infrações penais e sua autoria por meio da investigação policial, que é um procedimento administrativo com característica inquisitiva, servindo, em regra, de base à pretensão punitiva do Estado formulada pelo Ministério Público, titular da ação penal de iniciativa pública.

No Brasil as atribuições de polícia judiciária são da competência das Polícias Civis das 27 unidades da federação (Polícias Civis dos Estados e do Distrito Federal) e da

Polícia Federal, de acordo com os parágrafos 4º e 1º, do artigo 144, da Constituição Federal de 1988.

No âmbito do Distrito Federal, a Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) é órgão do sistema de segurança pública, a qual compete, nos termos do artigo 144, § 4º, da Constituição Federal, as funções de polícia judiciária e a apuração de infrações penais, exceto as de natureza militar.

Dentro da esfera de competência está a realização de investigações criminais, por meio de inquérito policial, termo circunstanciado e procedimento de apuração de ato infracional, bem como a lavratura de auto de prisão em flagrante e termo circunstanciado em situação flagrancial. Cabe ainda à Polícia Civil do Distrito Federal representar pelas medidas judiciais necessárias à consecução de suas atribuições e dar efetividade às decisões judiciais relacionadas à investigação criminal. As principais atribuições da PCDF são as seguintes:

- Praticar, com exclusividade, todos os atos necessários à apuração das infrações penais e elaboração do inquérito policial, do termo circunstanciado e do procedimento de apuração de ato infracional;
- Promover o recrutamento, seleção, formação, aperfeiçoamento e desenvolvimento profissional e cultural do policial civil;
- Cumprir mandados de prisão e de busca e apreensão, bem como outras ordens expedidas pela autoridade judiciária competente, no âmbito de suas atribuições;
- Organizar e executar o cadastramento da identificação civil e criminal;
- Preservar locais, apreender instrumentos e objetos que possam ter vinculação à elucidação de infração penal, conservando os vestígios e sua cadeia de custódia, para a realização de perícias e exames complementares;
- Manter o serviço de estatística e análise criminal, de maneira a fornecer informações precisas e atualizadas sobre índices de criminalidade, de violência e de infrações de trânsito;
- Organizar e realizar ações de inteligência, destinadas ao exercício das funções de polícia judiciária e à apuração de infrações penais;
- Fomentar o desenvolvimento de pesquisas e estudos visando ao aperfeiçoamento dos procedimentos policiais e da investigação criminal;
- Colaborar com a Justiça Criminal, fornecendo as informações necessárias à instrução e julgamento dos processos e realizar as diligências, fundamentadamente, requisitadas pelo juiz de direito e membros do Ministério Público nos autos do inquérito policial.

## Identidade Estratégica e Objetivos Estratégicos da PCDF

A **Identidade Estratégica** da PCDF consiste na enunciação de seu negócio, missão, visão e valores. O **Negócio** da PCDF é elucidar infrações penais com efetividade, exercer as funções de polícia judiciária e promover a cidadania. O conceito de negócio consiste na essência do que a organização faz, no que é produzido e entregue aos clientes.

A **Missão** de uma instituição consiste na definição de sua razão de existência. A Missão da PCDF é promover segurança pública com excelência na elucidação de infrações penais e no desempenho da função de polícia judiciária, tendo como pilares a ética, os direitos e garantias fundamentais, o capital humano qualificado e motivado, ações de inteligência e recursos tecnológicos avançados.

A **Visão** de uma organização consiste no onde ela pretende chegar e como quer ser vista no futuro. A visão da PCDF consiste em até 2020 ser referência nacional como instituição policial em resolução das infrações penais e atendimento ao cidadão, incrementando os respectivos índices atuais em 30% com repercussão na diminuição da criminalidade no DF.

Os **Valores** da PCDF consistem na definição dos pilares de suas ações, que devem permear as condutas do servidor policial civil, sendo os seguintes: ética profissional, legalidade, honestidade, lealdade, prontidão, perseverança, coragem e capital humano.

Os **Objetivos Estratégicos** da PCDF, contidos no Mapa Estratégico Corporativo, foram organizados em quatro perspectivas, compostas por temas estratégicos paralelos e complementares, quais sejam:

- Perspectiva Aprendizado e Crescimento: elenca os objetivos estratégicos alinhados à gestão do capital humano, organizacional e do conhecimento. São eles:

  -Desenvolver uma Organização Orientada à Estratégia;

  - Desenvolver Cultura de Valorização do Servidor e de Meritocracia;

  - Promover um Clima de Comprometimento e Motivação;

  - Desenvolver um Time de Alta Performance;

  - Atrair, Selecionar e Reter Talentos;

  - Fortalecer Competências Essenciais ao Negócio;

  - Gerir o Conhecimento;

  - Fortalecer Competências Gerenciais;

  - Consolidar Sistemas de Tecnologia da Informação e Comunicação Eficazes.

- Perspectiva Processos Internos: identifica os processos internos considerados críticos para o desempenho da missão institucional. São eles:

  - Otimizar a Investigação Policial;

  - Otimizar a Atividade de Polícia Judiciária;

  - Trabalhar de Forma Integrada;

  - Aprimorar a Qualidade dos Procedimentos Policiais;

  - Desenvolver Técnicas Modernas de Investigação e de Polícia Judiciária;

  - Otimizar o Atendimento ao Público;

  - Adequar e Padronizar Rotinas e Procedimentos de Atendimento;

  - Adequar e Padronizar a Infraestrutura;

  - Virtualizar os Procedimentos Policiais;

  - Aprimorar a Coleta e o Processamento de Informações;

  - Garantir a Modernização Institucional;

  - Implementar os Projetos Estratégicos com Efetividade;

  - Otimizar Processos Administrativos e Operacionais;

  - Promover Assertividade Orçamentária e Financeira;

  - Garantir Recursos Orçamentários e Financeiros.

- Perspectiva Cliente-Cidadão: Capacidade de satisfazer o cidadão com produtos e serviços de qualidade. São eles:

  - Maximizar a Satisfação do Cidadão com a PCDF;

  - Fortalecer a Credibilidade e a Imagem Institucional;

  - Fortalecer a Comunicação Organizacional;

  - Aproximar PCDF e Comunidade;

  - Garantir Qualidade e proatividade no Atendimento.

- Perspectiva Sociedade: essa perspectiva elenca os objetivos estratégicos que impactam mais diretamente a sociedade, que deverão ser alcançados em consequência do sucesso das demais perspectivas. São eles:

  - Impactar Positivamente na Redução dos Índices de Criminalidade no DF;

  - Elucidar Infrações Penais com Efetividade;

  - Cumprir com Celeridade as Ordens Judiciais.

## Estrutura Orgânica da PCDF: Departamentalização Funcional

A PCDF cumpre sua missão e realiza seu negócio através de ações e competências distribuídas em seus departamentos e de sua Corregedoria-Geral de Polícia (CGP) e Escola Superior de Polícia Civil (ESPC). Cabe à Direção-Geral da PCDF o planejamento e a elaboração de normas e diretrizes gerais necessárias ao cumprimento da missão institucional, bem como a coordenação dos departamentos, da CGP e da ESPC.

A estrutura organizacional da PCDF caracteriza-se por ser uma departamentalização funcional, a qual objetiva o agrupamento de suas atividades e tarefas em torno de suas principais funções desenvolvidas.

A atividade-fim da PCDF concentra-se, essencialmente, no Departamento de Polícia Circunscricional (DPC) e no Departamento de Polícia Especializada (DPE), formados pelas delegacias de área e as delegacias e coordenações de polícia especializada. Compete a essas unidades a realização da investigação criminal, com seus desdobramentos, como a execução de operações policiais e cumprimento de mandados judiciais. O Departamento de Atividades Especiais (DEPATE) auxilia no planejamento e execução das operações policiais, além de cumprir mandados judiciais. Atua ainda em situações específicas, como extorsão mediante sequestro.

Ao Departamento de Polícia Técnica (DPT) estão subordinados os institutos médico-legal, de criminalística, de identificação e de pesquisa de DNA forense da PCDF, responsáveis pela produção de provas materiais obtidas através de diferentes tipos de vestígios. Os laudos confeccionados por esses institutos são juntados ao inquérito policial, procedimento administrativo previsto no Código de Processo penal Brasileiro, visando à constatação da materialidade do fato e ao levantamento de indícios de autoria da infração penal.

Objetivando apoiar a atividade investigativa da PCDF, foi criado o Departamento de Inteligência e Gestão da Informação (DGI). Sua estrutura é composta pelas seguintes divisões: Lavagem de Dinheiro, Inteligência Policial, Controle de Denúncias, Delegacia Eletrônica, Análise Técnica e Estatística, as quais produzem análises e conhecimento para utilizados na investigação criminal. Integram ainda o DGI a Divisão de Tecnologia e a Divisão de Telecomunicações, que atuam na função de suporte da atividade policial.

A Escola Superior de Polícia Civil (ESPC) é a unidade orgânica responsável pelo planejamento, organização, coordenação, controle e execução dos processos seletivos de concurso público para as carreiras da PCDF, também incumbida do treinamento e desenvolvimento dos servidores, visando à difusão de conhecimentos para o aperfeiçoamento da atividade policial e a uniformização da doutrina de procedimentos policiais.

As atividades-meio da PCDF são exercidas essencialmente pelo Departamento de Administração Geral (DAG) e pelo Departamento de Gestão de Pessoas (DGP). Cabe ao DAG realizar atividades relacionadas à gestão orçamentária e financeira, ao planejamento e a execução de licitações, gestão de contratos, construção e reforma de unidades policiais, manutenção da frota e aquisição de bens e serviços.

O Departamento de Gestão de Pessoas realiza as atividades de cadastro, pagamento, aposentadoria e pensão dos servidores. Faz parte desse departamento a Policlínica da PCDF, a qual presta atendimento ambulatorial aos servidores policiais e pessoal da Carreira de Apoio Policial nas áreas de Assistência à Saúde, Saúde Ocupacional, bem como realiza avaliações periciais de servidores ativos e aposentados.

A Corregedoria-Geral de Polícia Civil (CGP), órgão de direção superior e de controle interno da atividade policial civil, diretamente subordinada à Direção-Geral da PCDF, tem como atribuições supervisionar e orientar os procedimentos formais relativos às funções de polícia judiciária e de investigação de infrações penais da PCDF, realizando correições em seus procedimentos penais e administrativos.

A PCDF possui em sua estrutura a Unidade de Controle Interno (UCI), subordinada à Corregedoria-Geral de Polícia (CGP). Cabe à UCI, em linhas gerais, o exercício das atividades de auditoria e controle da PCDF, e ainda supervisionar, analisar, orientar, fiscalizar, avaliar e acompanhar os atos de gestão administrativa, orçamentária, financeira, patrimonial e de pessoal, assim como auxiliar e dar o devido tratamento aos processos de auditoria e controle externo da Polícia Civil do Distrito Federal.

| | |
|---|---|
| DGPC | DIREÇÃO-GERAL DA POLÍCIA CIVIL |
| ASS/DGPC | Assessoria da Direção-Geral da Polícia Civil |
| AGE | Assessoria de Gestão Estratégica |
| DGDOC | Divisão de Gestão de Documentos e Apoio Administrativo |
| DIVICOM | Divisão de Comunicação |
| CGP | Corregedoria-Geral |
| Ouvidoria | Ouvidoria |
| CPD | Comissão Permanente de Disciplina |
| DAG | DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO GERAL |
| DOF | Divisão de Orçamento e Finanças |
| DPA | Divisão de Planejamento Administrativo |
| DITRAN | Divisão de Transportes |
| DRM | Divisão de Recursos Materiais |
| DASG | Divisão de Apoio e Serviços Gerais |
| DAE | Divisão de Arquitetura e Engenharia |
| DCB | Divisão de Custódia de Bens |
| CPL | Comissão Permanente de Licitação |
| CPTCE | Comissão Permanente de Tomada de Contas Especial |
| CPA | Comissão Permanente de Alienação |
| DPC | DEPARTAMENTO DE POLÍCIA CIRCUNSCRICIONAL |
| DP | Delegacias de Polícia |

| | |
|---|---|
| DPE | DEPARTAMENTO DE POLÍCIA ESPECIALIZADA |
| CORD | Coordenação de Repressão às Drogas |
| CH | Coordenação de Repressão a Homicídios |
| CORF | Coord. de Repressão aos Crimes Contra o Consumidor, a Propriedade Imaterial e a Fraudes |
| CECOR | Coordenação Especial de Combate a Corrupção, ao Crime Organizado, aos Crimes Contra a Administração Pública e aos Crimes Contra a Ordem Tributária |
| CORPATRI | Coordenação de Repressão aos Crimes Patrimoniais |
| DECRIN | Delegacia Especial de Repressão aos Crimes por Discriminação Racial, Religiosa ou por Orientação Sexual ou contra a Pessoa Idosa ou com Deficiência. |
| DCA I | Delegacias da Criança e do Adolescente I |
| DCA II | Delegacias da Criança e do Adolescente II |
| DEAM | Delegacia Especial de Atendimento à Mulher |
| DEMA | Delegacia Especial de Proteção ao Meio Ambiente e à Ordem Urbanística |
| DPCA | Delegacia Especial de Proteção à Criança e ao Adolescente |
| DRCC | Delegacia de Repressão aos Crimes Cibernéticos |
| DEPATE | DEPARTAMENTO DE ATIVIDADES ESPECIAIS |
| DOE | Divisão Operações Especiais |
| DOA | Divisão de Operações Aéreas |
| DALOP | Divisão de Apoio Logístico Operacional |
| DRS | Divisão de Repressão a Seqüestros |
| DAME | Divisão de Controle de Armas, Munições e Explosivos |
| DCCP | Divisão de Controle e Custódia de Presos |
| DCPI | Divisão de Capturas e Polícia Interestadual |

| | |
|---|---|
| DPT | DEPARTAMENTO DE POLÍCIA TÉCNICA |
| IC | Instituto de Criminalística |
| II | Instituto de Identificação |
| IML | Instituto de Medicina Legal |
| IPDNA | Instituto de Pesquisa de DNA Forense |
| DGP | DEPARTAMENTO DE GESTÃO DE PESSOAS |
| DICAD | Divisão de Cadastro |
| DIPAG | Divisão de Pagamento |
| DIAP | Divisão de Aposentadorias e Pensões |
| Policlínica | Policlínica |
| DGI | DEPARTAMENTO DE INTELIGÊNCIA E GESTÃO DA INFORMAÇÃO |
| DIPO | Divisão de Inteligência Policial |
| DATE | Divisão de Apoio Técnico e Estratégico |
| DICOE | Divisão de Controle de Denúncias e Ocorrências Eletrônicas |
| DITEC | Divisão de Tecnologia |
| DITEL | Divisão de Telecomunicações |
| | Delegacia Eletrônica |
| | Laboratório de Tecnologia Contra Lavagem de Dinheiro |
| ESPC | ESCOLA SUPERIOR DE POLÍCIA CIVIL |
| DESUP | Divisão de Ensino Superior |
| DTE | Divisão Técnica de Ensino |
| DAE | Divisão de Apoio ao Ensino |
| DGC | Divisão de Gestão de Concursos |
| DIPCOM | Divisão de Polícia Comunitária |

**FORÇA DE TRABALHO**

| Servidores | Atividade-Meio (Com cargo em comissão) | Atividade-Fim (Com cargo em comissão) | Atividade-Meio (Sem cargo em comissão) | Atividade-Fim (Sem cargo em comissão) | Total |
|---|---|---|---|---|---|
| **Efetivos do GDF** | **12** | **1.127** | **224** | **3.320** | **4.683** |
| **Comissionados sem vínculo efetivo** | **14** | | | | **14** |
| **Requisitados de órgãos do GDF** | **9** | | **59** | | **68** |
| **Requisitados de órgãos fora do GDF** | | | | **1** | **1** |
| **Estagiários** | | | **63** | | **63** |
| **Menor Aprendiz/Projeto Jovem Candango** | | | **12** | | **12** |
| **Terceirizados (FUNAP)** | **0** | | **0** | | **0** |
| **Outros - especificar** | | | | | |
| **Subtotal** | | | | | |
| **(-) Cedidos para outros órgãos** | | | | | **0** |
| **Total Geral** | **35** | **1.127** | **358** | **3.321** | **4.841** |

# 2. REALIZAÇÕES POR PROGRAMA

## 6217 - SEGURANÇA PÚBLICA COM CIDADANIA

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **3097 - CONSTRUÇÃO DE UNIDADES POLICIAIS E DELEGACIAS** | **1000000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 5822 - CONSTRUÇÃO DE UNIDADES POLICIAIS E DELEGACIAS - CONSTRUÇÃO DA NOVA SEDE DA 35ª DELEGACIA DE POLÍCIA DE SOBRADINHO II - DISTRITO FEDERAL | 500000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 5823 - CONSTRUÇÃO DE UNIDADES POLICIAIS E DELEGACIAS - ADEQUAÇÃO E REFORMA DA 17a DELEGACIA DE POLÍCIA - DISTRITO FEDERAL | 500000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **3467 - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS** | **200000,0** | **0,0** | **0** | **0** |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 9604 - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA O INSTITUTO DE CRIMINALÍSTICA - DISTRITO FEDERAL | 200000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **1569 - DESENVOLVIMENTO DOS PROGRAMAS NACIONAIS DE SEGURANÇA PÚBLICA** | **3820000,0** | **11865935,0** | **6786670,75** | **4124599,13** |
| 0002 - DESENVOLVIMENTO DOS PROGRAMAS NACIONAIS DE SEGURANÇA PÚBLICA-PCDF-DISTRITO FEDERAL | 3820000,0 | 11865935,0 | 6786670,75 | 4124599,13 |
| **3029 - MODERNIZAÇÃO E REEQUIPAMENTO DAS UNIDADES DE SEGURANÇA PÚBLICA** | **0** | **1082258,0** | **1082257,39** | **361457,30** |
| 0007 - MODERNIZAÇÃO E REEQUIPAMENTO DAS UNIDADES DE SEGURANÇA PÚBLICA-ALOCAR RECURSOS PARA REEQUIPAMENTO DA POLÍCIA CIVIL-DISTRITO FEDERAL | 0 | 1082258,0 | 1082257,39 | 361457,30 |
| **TOTAL - 6217 - SEGURANÇA PÚBLICA COM CIDADANIA** | **5020000,00** | **12948193,00** | **7868928,14** | **4486056,43** |

A PCDF possui, dentro do programa temático Segurança Pública com Cidadania (6217), cinco indicadores de desempenho. Suas respectivas informações referentes ao período de 01/01/2018 a 31/10/2018 serão descritas a seguir.

## Apreensão de Drogas pela PCDF

| TIPO | UNIDADE DE MEDIDA | 2018* | TOTAL |
|---|---|---|---|
| MACONHA | Kg | 3.873,064 | 4.049,624 |
| MERLA | Kg | 0,131 | |
| COCAÍNA | Kg | 100,395 | |
| CRACK | Kg | 64,532 | |
| HAXIXE | Kg | 11,502 | |
| ECSTASY - MDMA | comprimido | 1.732 | |
| LSD | microsselo | 835 | |
| LANÇA PERFUME | frascos (100ml) | 573 | |

FONTE: Laudo Preliminar / IC

1ª Obs. O Acompanhamento das Apreensões de Drogas no DF leva em consideração a data do Laudo Preliminar do IC.

2ª Obs. Nos Laudos Preliminares, os valores das massas das substâncias são computados como massas brutas (acondicionamentos + substâncias + impurezas) . Conforme informações do IC.

3ª Obs. Para valores com denominador menor do que 100 não se computa a variação percentual.

4ª Obs. Data da pesquisa 07JAN2019

## Inquéritos Concluídos com Autoria Definida

| INDICADOR - PCDF | 2018* |
|---|---|
| INQUÉRITOS INSTAURADOS | 37.070 |
| NÚMERO DE INQUÉRITOS CONCLUÍDOS | 23.301 |
| NÚMERO DE INQUÉRITOS CONCLUÍDOS COM AUTORIA DEFINIDA | 16.583 |

**Índice de Assertividade Orçamentária**

**Informação 1 - Índice de Assertividade Orçamentária**

**UG – 73.901 - Fundo Constitucional do Distrito Federal – FCDF (União) – UO 73.905 – Polícia Civil do Distrito Federal**
Despesa autorizada: R$ 2.184.189.825,00
Despesa empenhada (até 31/12/2018): R$ 2.184.189.825,00 – Ind. Assertividade: 100%
Despesa Liquidada (até 31/12/2018): 2.144.715.103,00 – Ind. Assertividade: 98%

**UG – 0001 - Tesouro do Distrito Federal – UO 24.105 – Polícia Civil do Distrito Federal**
Despesa autorizada: R$ 67.473.095,00
Despesa empenhada (até 31/12/2018): R$ 62.393.830,00 – Ind. Assertividade: 92%
Despesa Liquidada (até 31/12/2018): R$ 59.010.959,00 – Ind. Assertividade: 87%

**UG – 22906 - Fundo de Modernização, Manutenção e Reequipamento da PCDF – FUNPCDF**
Despesa autorizada: R$ 19.685.498,70
Despesa empenhada (até 31/12/2018): R$ 506.516,30 – Ind. Assertividade: 2,57%
Despesa Liquidada (até 31/12/2018): R$ 506.516,30 – Ind. Assertividade: 2,57%

A seguir, seguem tabelas contendo detalhamento sobre as execuções orçamentárias e financeiras, discriminadas por fonte de recursos.

**Da Execução Orçamentária e Financeira:**
RECURSOS DO FUNDO CONSTITUCIONAL

| UG – 73.901 - Fundo Constitucional do Distrito Federal – FCDF (União) – UO 73.905 – Polícia Civil do Distrito Federal | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Ação/Plano Orçamentário | GND | Dotação Autoriz | Empenhado | Liquidado | Índice | |
| | | | | | Emp | Liq |
| Manutenção da PCDF (pagamento de ativos) | 01 | 867.390.888,00 | 867.390.888,00 | 867.390.888,00 | 100% | 100% |
| Inativos e Pensionistas | 01 | 958.287.825,00 | 958.287.825,00 | 958.287.825,00 | 100% | 100% |
| Contribuição Patronal da União (GND 01) | 01 | 179.371.187,00 | 179.371.187,00 | 179.371.187,00 | 100% | 100% |
| Auxilio-Creche | 03 | 3.471.996,00 | 3.471.996,00 | 3.471.996,00 | 100% | 100% |
| Auxilio-Natalidade e Auxilio-Funeral | 03 | 743.236,00 | 743.236,00 | 743.236,00 | 100% | 100% |
| Auxilio-Alimentação | 03 | 25.157.464,00 | 25.157.464,00 | 25.150.279,00 | 100% | 100% |
| Assistência Saúde | 03 | 11.644.992,00 | 11.644.992,00 | 11.644.992,00 | 100% | 100% |
| Manutenção da PCDF – custeio geral | 03 | 103.112.513,00 | 103.110.734,00 | 85.766.892,00 | 100% | 83% |
| Manutenção da PCDF – investimento | 04 | 35.000.000,00 | 35.000.000,00 | 13.389.646,00 | 100% | 38% |
| Total Geral | | 2.184.189.825,00 | 2.184.188.046,00 | 2.144.715.103,00 | 100% | 98% |

**FCDF – Empenhado/liquidado por Natureza de Despesa – Exercício 2018**

| Ação Governo | | PTRES | Item Informação | | PROVISAO RECEBIDA | DESPESAS EMPENHADAS | DESPESAS LIQUIDADAS |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | Natureza Despesa | | Saldo R$ (Item Informação) | Saldo R$ (Item Informação) | Saldo R$ (Item Informação) |
| 00FM | ASSISTENCIA MEDICA E ODONTOLOGICA AS POLICIAS CIVIL E MILITA | 089312 | 339000 | APLICACOES DIRETAS | 0,00 | | |
| | | | 339092 | DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES | 289.194,67 | 289.194,67 | 289.194,67 |
| | | | 339093 | INDENIZACOES E RESTITUICOES | 11.355.797,33 | 11.355.797,33 | 11.355.691,54 |
| 00NR | MANUTENCAO DAS POLICIAS CIVIL E MILITAR E DO CORPO DE BOMBEI | 089310 | 319000 | APLICACOES DIRETAS | 0,00 | | |
| | | | 319011 | VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL | 810.554.574,43 | 810.554.574,43 | 810.308.889,97 |
| | | | 319016 | OUTRAS DESPESAS VARIAVEIS - PESSOAL CIVIL | 452.266,39 | 452.266,39 | 452.266,39 |
| | | | 319091 | SENTENCAS JUDICIAIS | 53.351,80 | 53.351,80 | 53.351,80 |
| | | | 319092 | DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES | 56.330.695,38 | 56.330.695,38 | 56.330.695,38 |
| | | | 339000 | APLICACOES DIRETAS | 0,00 | | |
| | | | 339014 | DIARIAS - PESSOAL CIVIL | 1.276.588,74 | 1.276.588,74 | 1.276.588,74 |
| | | | 339030 | MATERIAL DE CONSUMO | 22.033.685,31 | 22.032.285,31 | 18.061.048,43 |
| | | | 339031 | PREMIACOES CULT., ART., CIENT., DESP. E OUTR. | 16.989,00 | 16.989,00 | |
| | | | 339032 | MATERIAL, BEM OU SERVICO P/ DISTRIB. GRATUITA | 0,00 | | |
| | | | 339033 | PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO | 1.141.380,51 | 1.141.280,51 | 1.098.017,25 |
| | | | 339035 | SERVICOS DE CONSULTORIA | 401.067,50 | 401.067,50 | 246.067,50 |
| | | | 339036 | OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA FISICA | 1.689.583,59 | 1.689.583,59 | 1.681.713,59 |
| | | | 339037 | LOCACAO DE MAO-DE-OBRA | 18.274.471,45 | 18.274.471,45 | 15.975.364,86 |
| | | | 339039 | OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA JURIDICA | 37.383.935,72 | 37.383.656,72 | 29.663.480,53 |
| | | | 339040 | SERVICOS DE TECNOLOGIA DA INFORMACAO E COMUNICACAO - PJ | 19.656.668,20 | 19.656.668,20 | 16.537.652,67 |
| | | | 339047 | OBRIGACOES TRIBUTARIAS E CONTRIBUTIVAS | 8.066,89 | 8.066,89 | 1.510,99 |

| | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | 339059 | PENSOES ESPECIAIS | 15.266,72 | 15.266,72 | 15.266,72 |
| | | | 339091 | DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES | 1.150.205,97 | 1.150.205,97 | 1.150.205,97 |
| | | | 339093 | INDENIZACOES E RESTITUICOES | 12.592,69 | 12.592,69 | 12.592,69 |
| | | | 339139 | OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA JURIDICA (INTRA) | 62.716,91 | 62.716,91 | 29.088,08 |
| | | | 339147 | OBRIG TRIBUT E CONTRIB-OP INTRA-ORCAMENTARIAS | 8.296,00 | 8.296,00 | 8.296,00 |
| | | | 449000 | APLICACOES DIRETAS | 0,00 | | |
| | | | 449030 | MATERIAL DE CONSUMO | 0,00 | | |
| | | | 449039 | OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS-PESSOA JURIDICA | 0,00 | | |
| | | | 449040 | SERVICOS DE TECNOLOGIA DA INFORMACAO E COMUNICACAO - PJ | 69.317,36 | 69.317,36 | 69.317,36 |
| | | | 449051 | OBRAS E INSTALACOES | 3.722.893,92 | 3.722.893,92 | 3.666.867,15 |
| | | | 449052 | EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE | 21.197.788,72 | 21.197.788,72 | 9.872.661,58 |
| 00NT | OUTROS BENEFICIOS DAS POLICIAS CIVIL E MILITAR E DO CORPO DE | 089211 | 339000 | APLICACOES DIRETAS | 0,00 | | |
| | | | 339046 | AUXILIO-ALIMENTACAO | 26.633.376,19 | 26.633.376,19 | 26.626.189,23 |
| | | | 339091 | DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES | 726.089,81 | 726.089,81 | 726.089,81 |
| | | 089216 | 339000 | APLICACOES DIRETAS | 0,00 | | |
| | | | 339008 | OUTROS BENEF.ASSIST. DO SERVIDOR E DO MILITAR. | 3.323.025,20 | 3.323.025,20 | 3.321.629,80 |
| | | | 339091 | DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES | 168.970,80 | 168.970,80 | 168.970,80 |
| | | 089217 | 339000 | APLICACOES DIRETAS | 0,00 | | |
| | | | 339049 | AUXILIO-TRANSPORTE | 9.115,86 | 9.115,86 | 9.115,41 |
| | | | 339091 | DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES | 608,16 | 608,16 | 608,16 |
| | | 089221 | 339000 | APLICACOES DIRETAS | 0,00 | | |
| | | | 339008 | OUTROS BENEF.ASSIST. DO SERVIDOR E DO MILITAR. | 728.072,87 | 728.072,87 | 709.991,68 |
| | | | 339091 | DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES | 5.162,13 | 5.162,13 | 5.162,13 |
| 00QN | INATIVOS E PENSIONISTAS DA POLICIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL | 128863 | 319000 | APLICACOES DIRETAS | 0,00 | | |
| | | | 319001 | APOSENT. RPPS, RESER.REMUNER. E REFOR.MILITAR. | 769.607.068,50 | 769.607.068,50 | 769.607.068,50 |
| | | | 319003 | PENSOES DO RPPS E DO MILITAR. | 173.811.868,11 | 173.811.868,11 | 173.811.868,11 |
| | | | 319091 | DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES | 25.068.928,29 | 25.068.928,29 | 25.068.928,29 |
| 09HB | CONTRIBUICAO DA UNIAO, DE SUAS AUTARQUIAS E FUNDACOES PARA O | 128356 | 319100 | APLICACOES DIRETAS - OPER.INTRA-ORCAMENTARIAS | 0,00 | | |
| | | | 319113 | OBRIGACOES PATRONAIS - OP.INTRA-ORCAMENTARIAS | 169.291.341,47 | 169.291.341,47 | 169.055.267,57 |
| | | | 319192 | DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES | 10.079.865,53 | 10.079.865,53 | 10.079.865,53 |
| | | | Total | | 2.184.189.825,00 | 2.184.188.046,00 | 2.144.715.102,56 |

Em 2018, a dotação autorizada para a Polícia Civil do Distrito Federal através do Fundo Constitucional do Distrito Federal foi de R$ 2.203.457.962,00 (dois bilhões, duzentos e três milhões, quatrocentos e cinquenta e sete mil, novecentos e sessenta e dois reais), não obstante, após remanejamentos ocorridos até a data de 31/12/2018, restaram autorizados R$ 2.184.189.825,00 (dois bilhões, cento e oitenta e quatro milhões, cento e oitenta e nove mil e oitocentos e vinte e cinco reais), valor este que foi integralmente empenhado dentro do exercício.

RECURSOS DO TESOURO DO DISTRITO FEDERAL

| UG – 0001 - Tesouro do Distrito Federal – UO 22.105 – Polícia Civil do Distrito Federal | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Ação/Plano Orçamentário | GND | Dotação Atual | Empenhado | Liquidado | Índice | |
| | | | | | Emp | Liq |
| Administração de Pessoal | 01 | 53.274.862,19 | 53.274.862,19 | 53.274.862,19 | 100% | 100% |
| Conc. de benefícios a servidores | 03 | 1.064.249,08 | 1.064.249,08 | 1.064.249,08 | 100% | 100% |
| Desenv. De Programas Nacionais de Seg. Pública (convênios) | 03 e 04 | 11.865.935,00 | 6.786.670,75 | 5.079.264,25 | 57% | 43% |
| Mod. e Reequip. Da PCDF (Emenda Parlamentar) | 04 | 1.082.258,00 | 1.082.257,39 | 361.457,30 | 100% | 33% |
| Conv. de Licença Prêmio em Pecúnia | 03 | 45.026,00 | 45.026,00 | 45.026,00 | 100% | 100% |
| Ressarcimentos e Indenizações | 03 | 140.765,43 | 140.765,43 | 140.765,43 | 100% | 100% |
| **Total Geral** | | **67.473.095,70** | **62.393.830,84** | **59.010.959,13** | **92%** | **87%** |

Obs: considera apenas a dotação autorizada e desbloqueada até 31/12/2018

Durante o exercício de 2018, a Polícia Civil do Distrito Federal foi contemplada por meio da Lei Orçamentária Anual do Distrito Federal (Lei Distrital 6.060/2017) com recursos no valor de R$ 41.138.651,00 (quarenta e um milhões, cento e trinta e oito mil, seiscentos e cinquenta e um mil reais). Não obstante, após remanejamentos ocorridos até 31/12/2018, restaram autorizados e efetivamente desbloqueados R$ 67.473.095,70 (sessenta e sete milhões, quatrocentos e setenta e três mil e noventa e cinco reais e setenta centavos), dotação esta da qual foram empenhados, até 31/12/2018, R$ 62.393.830,84 (sessenta e dois milhões, trezentos e noventa e três mil, oitocentos e trinta reais e oitenta e quatro centavos), sendo liquidados R$ 59.010.959,13 (cinquenta e nove milhões, dez mil, novecentos e cinquenta e nove reais e treze centavos).

A diferença a maior entre o valor autorizado inicialmente na lei orçamentária e o valor apurado em 31/12/2018 se deve ao remanejamento de R$ 24.242.945,00 (vinte e quatro milhões, duzentos e quarenta e dois mil, novecentos e quarenta e cinco reais) das dotações orçamentárias de outros órgãos para a PCDF com vistas a fazer face a despesa com pagamento de gratificações das carreiras policiais instituídas por Lei local, as quais deixaram de ser financiadas com recursos do FCDF em razão de decisão do TCU.

Noutro giro, importante esclarecer que, excluindo os recursos de pessoal destinados a manter a carreira de apoio da PCDF e eventuais contrapartidas de Convênios, os demais recursos que Polícia Civil do Distrito Federal executa no orçamento do Tesouro local se referem exclusivamente a recursos destinados por emendas parlamentares e captados através de convênios com a União, nesse caso se tratando dos recursos alocados na Ação Desenv. De Programas Nacionais de Seg. Pública, que no presente exercício alcançará a cifra de R$ 11.865.935,00 (onze milhões, oitocentos e sessenta e cinco mil, novecentos e trinta e cinco reais).

Cabe destacar, também, que os superávits de recursos de convênios que não foram executados no exercício de 2018, em razão de não conclusão dos processos licitatórios, da ordem de R$ 5.079.274,25 (cinco milhões, setenta e nove mil, duzentos e setenta e quatro

reais e vinte e cinco centavos), que impactaram no índice de assertividade orçamentária da UO 24.105 – Polícia Civil do Distrito Federal, serão utilizados no presente exercício para abertura de créditos adicionais para execução dos convênios à que se referem, contexto em que não há prejuízos à programação orçamentária e financeira da Instituição.

**Convênios firmados pela PCDF até 31/12/2018**

| Número | Orig. | Objeto | Contrap. | Rep União | Valor total | Vigência |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 838.229/16 | MJ X PCDF | 400 Aparelhos de ar condicionado e 100 coletes balisticos | 39.519,00 | 1.929.921 | 1.969.440,00 | 24/03/19 |
| 839.591/16 | MJ X PCDF | Aquisição de 830 coletes balisticos | 44.175,00 | 673.919,00 | 718.094,00 | 01/03/19 |
| 842.600/16 | MJ X PCDF | Aquisição de 01 analisador toxic. e de 53 veiculos | 121.753,00 | 5.250.000,00 | 5.371.753,00 | 07/05/19 |
| 853.937/17 | MJ X PCDF | Aquisição de 4 furgões e 2 caminhões guincho | 19.832,00 | 1.500.000,00 | 1.519.832,00 | 28/07/19 |
| 853.956/17 | MJ X PCDF | Aquisição de 2 caminhões guincho, 11 no-breaks e 7 grupos geradores | 1.957,86 | 1.933.599,14 | 1.935.557,00 | 16/02/19 |
| 880048/18 | MJ X PCDF | Aquisição de 17 veiculos sedan | 40.912 | 1.250.000,00 | 1.290.912,00 | 31/12/19 |
| 880053/18 | MJ X PCDF | Aquisição de 19 veiculos sedan | 92.784,00 | 1.350.000,00 | 1442.784,00 | 31/12/19 |
| 880280/18 | MJ X PCDF | Construção do IML PCDF | 3.141.718,92 | 41.968.841,29 | 45.110.560,21 | 30/06/21 |
| 881487/18 | MJ X PCDF | Aquisição de 04 veiculos SEDAN | 347,50 | 347.152,50 | 347.500,00 | 28/12/19 |
| 882009/18 | MJ X PCDF | Aquisição de solução ABIS e de 46 viaturas caracterizadas tipo SUV | 31.736,70 | 31.704.954,00 | 31.736.691,00 | 31/12/19 |

REALIZAÇÕES POR PROGRAMA

| **Programa 6217 – Segurança Pública com Cidadania** | | | | |
|---|---|---|---|---|
| **Ação/Subtítulo** | **GND** | **Autorizado** | **Empenhado** | **Liquidado** |
| Desenv. De Programas Nacionais de Seg. Pública (convênios) | 03 e 04 | 11.865.935,00 | 6.786.670,75 | 5.079.264,25 |
| Mod. e Reequip. Da PCDF (Emenda Parlamentar) | 04 | 1.082.258,00 | 1.082.257,39 | 361.457,30 |

**Ação 1569- Desenvolvimento dos Programas Nacionais de Segurança Pública**

1. Aquisição de 53 veículos descaracterizados, no valor total de R$ 3.266.799,69, a ser distribuída para as várias unidades da PCDF
2. Aquisição de 136 coletes balísticos, feminino, no valor de R$ 135.699,44.
3. Aquisição de 830 coletes a prova balísticos masculinos, no valor de R$ 722.100,00.

**Obs**.: As aquisições de veículos, coletes balísticos e o espectrômetro foram realizadas por meio de Convênios firmados com a Secretaria Nacional de Segurança Pública- SENASP, Fonte 132, 321, 332 e viabilizados por emendas parlamentares Federais, com contrapartida da

Fonte 100 do GDF, sendo que a aquisição de 830 coletes balísticos masculinos, de 30 armas de fogo semiautomáticas e 1 de espectrômetro de fluorescência estão em fase de liquidação.

24.105 - Polícia Civil do Distrito Federal - Emenda Parlamentar Distrital - Ação 3029 - Modernização e Reequipamento das Unidades de Segurança Pública

1. Aquisição de 30 armas de fogo semiautomáticas para a DOA e DOE, fonte 100-GDF, EP- Emenda parlamentar à PLOA;
2. Aquisição de 1 cromatógrafo para o IC, fonte 100-GDF, EP- Emenda parlamentar à PLOA
3. Aquisição de uma 1 espectrômetro de fluorescência, no valor de 137.800,00, para o IC Obs.: todos em fase de liquidação.

**24.906 - Fundo de Modernização, Manutenção e Reequipamento da PCDF**

Não houve aquisição pelo FUNPCDF no Programa 6217 – Segurança Pública com cidadania

1. Índice de Resolução dos Crimes de Homicídios (IRCH);
2. Taxa de Inquéritos Relatados (TIR).

| INDICADOR - PCDF | 2018* |
|---|---|
| INDICE DE RESOLUÇÃO DE HOMICIDIOS | 52% |
| TAXA DE INQUÉRITOS RELATADOS | 63% |

FONTE: PCDF/DGI/DATE/SE/Polaris

data da pesquisa 07JAN2019

Entre as metas da PCDF contidas no PPA 2016-2019, vinculadas ao programa Segurança Pública com Cidadania estão as seguintes:

Reestruturar e Fortalecer a Coordenação de Homicídios e Proteção à Pessoa do Distrito Federal (CHPP);

- Fortalecer a Atividade Pericial;
- Expedir uma média de 81.075 laudos a cada ano, sendo: 30.000 pelo Instituto de Criminalística; 51.000 pelo Instituto de Medicina Legal e 4.075 pelo Instituto de Identificação. A título de exemplo, o quadro abaixo traz os números do ano passado, incluindo a quantidade de laudos expedidos pelo IPDNA e ainda outras atividades periciais, incrementado as informações relativas à essa meta.

Em relação à meta relacionada à Reestruturação e Fortalecimento da Coordenação de Homicídios e Proteção à Pessoa, houve a criação do Serviço de Proteção à Pessoa (Decreto nº 38.098, de 30/03/2017, publicado no DODF de 31/03/2017). Esse serviço tem como atribuição pesquisar, monitorar e analisar os casos registrados e aqueles de notório conhecimento envolvendo desaparecimento de pessoas residentes e/ou domiciliadas ou que foram vistas pela última vez no Distrito Federal, adotando-se, urgentemente, as providências investigativas necessárias para averiguar se é situação de crimes dolosos contra a vida, em especial, homicídio. A criação desse serviço na estrutura da CHPP não acarretou aumento de despesa. As iniciativas alinhadas ao Fortalecimento da Atividade Pericial serão detalhadas neste documento dentro do item 3 (Informações Complementares). Em relação aos laudos e perícias produzidos pelos Institutos do Departamento de Polícia Técnica, os resultados apurados no período compreendido entre 01/10/2018 a 31/10/2018 são os seguintes:

| ATIVIDADES DO DPT | QUANTIDADE | ANO |
|---|---|---|
| Laudos Expedidos IC | 26.114 | 2018 |
| Laudos Expedidos II | 9.315 | 2018 |
| Laudos Expedidos IML | 37.901 | 2018 |
| Laudos Expedidos IPDNA | 176 | 2018 |
| Identificação Civil (1ª e 2ª vias) | 184.306 | 2018 |
| Identificação Criminal | 13.716 | 2018 |
| Perícias Realizadas pelo IC (Externas, Internas e Laboratoriais) | 42.596 | 2018 |
| Perícias Realizadas pelo IML ( Externas, Internas e Laboratoriais) | 79.745 | 2018 |
| Perícias Realizadas pelo II | 38.564 | 2018 |
| Atendimentos do Programa Identidade Solidária | 1.041 | 2018 |
| Retratos Falados produzidos pelo Instituto de Identificação | 415 | 2018 |

Seguem abaixo algumas das ações necessárias e realizadas para o alcance dos objetivos específicos

**1471- Modernização de Sistema de Informação**

Inserem-se nesse campo ações relacionadas à infraestrutura, desenvolvimento, sustentação de sistemas e capacitação de servidores em sistemas.

| Treinamento | Unidade responsável pelo treinamento | Mês de realização | Público alvo | Nº de participantes |
|---|---|---|---|---|
| Treinamento sobre o sistema TCNET | CGP e DITEC | Abril | DPC e DPE | 180 |
| Treinamento sobre o sistema SEI | DPE e APC | Abril | DPE | 54 |
| Treinamento sobre o sistema SEI para pontos focais | SEPLAG e DGI | Maio | CGP, DGP, DAG, DPE, DPT, DPC, DEPATE e ESPC, | 18 |
| Treinamento sobre o Sistema PCDFNet | DGI | Maio | DETRAN | 36 |
| Treinamento avançado para o sistema i2 | DIPO | Maio e junho | DPC e DPE | 7 |
| Apresentação do Sistema ATLAS | DITEC | Maio | IML e IC | 18 |
| Treinamento sobre o sistema ATLAS | DIPO e DITEC | Junho | DGI | 18 |
| Treinamento sobre o sistema PJe Criminal | CGP | Junho | DPC e DPE | 18 |
| Treinamento sobre a ferramenta GEOPORTAL | DIPO | Julho | DGI e DPE | 54 (DPE: 18 / DGI: 36) |
| Treinamento sobre o Sistema PCDFNet | DGI | Julho | DETRAN | 36 |
| Instrução sobre plataforma de treinamento dos sistemas corporativos | DITEC | Julho | APC | 18 |
| Total de capacitações realizadas: 11 | | | Total de alunos treinados: | 457 |

**2360- Identidade Solidária**

O número de atendimentos feitos pelo Programa Identidade Solidária foi descrito na página anterior, na tabela referente aos laudos e perícias realizadas.

**2362- Centro Piloto de Preservação ao Uso de Drogas (CEPUD)**

CONSOLIDAÇÃO ANUAL DE EVENTOS E VISITANTES – CEPUD

| ATIVIDADES | 1º Trim. | 2º Trim. | 3º Trim. | 4º Trim. | TOTAL |
|---|---|---|---|---|---|
| Palestras Internas | 5 | 23 | 21 | 9 | 58 |
| Ouvintes - Palestras Internas | 85 | 1.530 | 1.426 | 1.276 | 4.317 |
| Palestras Externas | 2 | 4 | - | - | 6 |
| Ouvintes - Palestras Externas | 260 | 4.719 | - | - | 4.979 |
| Museu Itinerante | 2 | 4 | - | - | 6 |
| Visitantes - Museu Itinerante | 260 | 4.719 | - | - | 4.979 |
| Visitantes - Museu APC (fixo) | 85 | 1.530 | 1426 | 1276 | 4.317 |
| TOTAL DE PESSOAS ATENDIDAS | **345** | **6.249** | **1.426** | **1.276** | **9.296** |

* Cabe observar que os números apresentados na estatística do 4º trimestre se referem até o dia 31/10/2018, constando agendados para os meses de novembro e dezembro 16 eventos com expectativa de um público de 600 pessoas.

**3419- Reequipamento e Reaparelhamento das Unidades de Segurança Pública**

A tabela abaixo traz as maiores e principais aquisições da PCDF ocorridas em 2018

| Item | Quantidade | Objeto | N° do Processo | Valor |
|---|---|---|---|---|
| 1 | ---- | Mobiliário das unidade:35°DP,16°DP,IC | 052.000.052/2017 | R$ 4.763.523,70 |
| 2 | 136 | Coletes a prova de bala femininos nível III-A | 052.001.512/2017 | R$ 136.699,44 |
| 3 | 1 | Solução de balanceamento de carga e firewall de aplicação web | 052.002.117/2018 | R$ 330.000,00 |
| 4 | 59 | Sistema de vigilância e monitoramento para o complexo da PCDF | 052.002.276/2016 | R$ 413.200,00 |
| 5 | 135 | Divisória | 052.00.582/2011 | R$ 376.564,29 |
| 6 | 45 | Divisória tipo painel, tipo painel/vidro e portas | 052.002.350/2016 | R$ 129.749,60 |
| 7 | 62 | Transceptor de Radio Móvel | 052.001.401/2016 | R$ 632.615,14 |
| 8 | 62 | Automóvel modelo Nissan Versa | 052.001.401/2016 | R$ 3.534.406,72 |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 9 | 53 | Transceptor de Radio Móvel | 052.001.874/2017 | R$ 397.500,00 |
| 10 | 53 | Automóvel modelo Cobalt | 052.001.874/2017 | R$ 2.868.299,69 |
| 11 | 32 | Equipamentos de processamento de dados | 0052.002.118/2016 | R$4.726.241,36 |

**4088- Capacitação de Servidores – Promovidas pela Escola Superior de Polícia Civil**

**ESTATÍSTICAS DE CURSOS PRESENCIAIS EXECUTADOS – ESPC/DTE**

| *ÁREA DE FORMAÇÃO* | *CURSO* | *CARGA HORÁRIA* | *ALUNOS* |
|---|---|---|---|
| *Aperfeiçoamento em Docência Policial* | Curso de Formação de Formadores de Identificação Veicular e Documental | 60 | 27 |
| | Curso de Formação de Tutores e Preceptores em Aprendizagem Baseada em Problemas | 68 | 40 |
| | Curso de Tutoria On-Line | 30 | 38 |
| *Aperfeiçoamento em Instrumental Policial* | Capacitação na Ferramenta SEI | 8 | 375 |
| | Curso Básico de Língua Inglesa | | 39 |
| | Curso Básico de Língua Espanhola | | 12 |
| | Curso Básico de Língua Francesa | | 26 |
| | Curso de Fotografia Aplicada à Investigação Policial | 40 | 14 |

| *ÁREA DE FORMAÇÃO* | *CURSO* | *CARGA HORÁRIA* | *ALUNOS* |
|---|---|---|---|
| *Aperfeiçoamento em Investigação Policial* | I Curso de Depoimento Especial, o Procedimento de oitiva de criança ou adolescente vítima ou testemunha de violência | 20 | 149 |
| | II Curso de Depoimento Especial, o Procedimento de oitiva de criança ou adolescente vítima ou testemunha de violência | 20 | 62 |

| | | | |
|---|---|---|---|
| *Aperfeiçoamento em Inteligência Policial* | Curso de Análise Criminal Investigativa Com Utilização do Sistema Atlas | 20 | 40 |
| | Curso de Análise Criminal Investigativa com Utilização do Sistema Atlas | 20 | 35 |
| | Curso Básico de Análise de Vínculos – Módulo Pesquisa | 20 | 36 |
| | Curso de Análise dos Seis Canais de Comunicação e Avaliação de Veracidade e Credibilidade | 20 | 32 |

| | | | |
|---|---|---|---|
| *Aperfeiçoamento em Técnicas Operacionais da Ação Policial* | CURSO DE ESPINGARDA CALIBRE 12 | 20 | 4 |
| | ESPC VAI ATÉ VOCÊ | 8 | 91 |
| | CURSO DE FUZIL | 20 | 4 |
| | CURSO DE SUBMETRALHADORA | 20 | 4 |
| | CURSO DE ATUALIZAÇÃO EM CUMPRIMENTO DE MEDIDAS JUDICIAIS PARA FORMADORES DE TOAP | 40 | 58 |
| | MANUSEIO DE PISTOLA PT – 840 PARA MAGISTRADOS DO TJDFT | 20 | 35 |
| | Curso de Manuseio de Pistola PT 840 para Agentes de Segurança do TJDFT | 20 | 236 |
| *Condicionamento Físico* | 1º Treinamento de Defesa Contra Agressão com Faca | 8 | 18 |
| | 2º Curso Básico de Técnicas de Imobilizações para a Secretaria de Políticas para Crianças, Adolescentes e Juventude - Subsecretaria do Sistema Socioeducativo do Distrito Federal | 43 | 20 |
| | PRÁTICA DESPORTIVA: JUDÔ | 80 | 30 |
| *Progressão Funcional* | 13º CURSO DE PROGRESSÃO FUNCIONAL | 384 | 246 |
| | 14º CURSO DE PROGRESSÃO FUNCIONAL | 360 | 326 |
| ***TOTAL*** | | **1341** | **1997** |

ESTATÍSTICAS DE CURSOS À DISTÂNCIA EXECUTADOS – ESPC/DTE

| ÁREA DE FORMAÇÃO | CURSO | | ALUNOS |
|---|---|---|---|
| *Progressão Funcional* | 13° Curso de Progressão Funcional | - Investigação Policial<br>- Tópicos Esp. de Polícia Judiciária<br>- Interrogatório e Entrevista | 228 |
| | 14° Curso de Progressão Funcional | - Produção de Relatório Policial<br>- Tópicos Esp. de Polícia Judiciária<br>- Interrogatório e Entrevista | 320 |
| *Aperfeiçoamento em Docência Policial* | Tutoria On-line Híbrido | | 39 |
| | Formação de Tutores em ABP Híbrido | | 40 |
| | Especialização em Segurança Pública Híbrido | | 38 |
| **TOTAL** | | | **665** |

Obs.: a diferença de alunos entre os cursos presenciais e os à distância se justifica pelo aproveitamento de estudos de cursos já executados no prazo estabelecido pelas normas da Escola.

| ÁREA DE FORMAÇÃO | CURSO | ALUNOS |
|---|---|---|
| *Cursos de Pós-Graduação* | Especialização em Segurança Pública com Ênfase em Formação de Tutores, Preceptores e em Pesquisa para o Distrito Federal e Entorno | 40 |

**Indicadores de Desempenho por Programa de Governo**

| Indicador | Unidade | Indíce mais recente | Apurado | Periodicidade | Desejado 1º Ano | Alcançado 1º Ano | Desejado 2º Ano | Alcançado 2º Ano | Desejado 3º Ano | Alcançado 3º Ano | Fonte |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1587 - APREENSÃO DE DROGAS PELA POLÍCIA CIVIL DO DF | KG | 5.214 | 30/06/2015 | MENSAL | 3.000 | 4.204 | 3.150 | 5.144,021 | 3.308 | 4.050 | PCDF / UO 24105/ OE 2 / UO 24105 / OE 2 |
| **Justificativa:** 2016 - Forte atuação de PCDF na repreenção ao tráfico de drogas no Distrto Federal.<br>2017 - A PCDF superou o número de apreensões de drogas desejado para o período (3.150 Kg). Foram apreendidos 5.144,021 kg de drogas. O número de apreensões superou 63% do total desejado para o exercício de 2017. (Fonte: DATE/DGI/PCDF)Justificativa: 2017: Comprometimento dos policiais civis, aliado ao bom desempenho do Instituto de Criminalística quanto ao tempo de resposta para entregas de laudos de constatação de substância entorpecente.<br>2018 - O índice de apreensão de drogas superou o cômputo esperado para 2018 em 22% (vinte e dois por cento). Considera-se que tal resultado positivo resulta de recentes investimentos tecnológicos em Inteligência Policial, além de capacitação dos policiais civis para ações contra o Crime Organizado por meio de iniciativas institucionais como o II Seminário de Inteligência Policial Judiciária e o Curso de capacitação e treinamento para Combate à corrupção e à Lavagem de dinheiro. | | | | | | | | | | | |
| 1586 - INQUÉRITOS CONCLUÍDOS COM AUTORIA DEFINIDA | UNIDADE | 16.708 | 31/08/2015 | MENSAL | 16.700 | 13.765 | 16.867 | 13.693 | 17.036 | 16.583 | PCDF / UO 24105/ OE 2 / UO 24105 / OE 2 |
| **Justificativa:** 2016 - O índice não foi alcançado tendo em vista do reduzido efetivo de policiais civis nas Delegacias de Polícia<br>2017 - A PCDF produziu 13.693 inquéritos concluídos com autoria definida em 2017. O índice desejado era de 16.867 casos concluídos com autoria definida. (Fonte: DATE/DGI/PCDF)Justificativa: 2017: Reduzido número de policiais civis atuantes nas delegacias de Polícia.<br>2018 - O índice de inquéritos concluídos com autoria definida não foi alcançado. Justifica-se em razão do reduzido efetivo de policiais civis nas delegacias de Polícia. | | | | | | | | | | | |
| 1623 - TAXA DE INQUÉRITOS RELATADOS (TIR) | % | 77,04 | 31/12/2014 | ANUAL | 78,58 | 52.79 | 80,15 | 50 | 81,75 | 63 | DGI/PCDF / UO 24105 / OE 7 / UO 24105 / OE 7 |
| **Justificativa:** 2016 - Reduzido efetivo de policiais nas Delegacias de Polícia<br>2017 - Reduzido efetivo de policiais nas Delegacias de Polícia prejudica as investigações, impedindo que parte dos inquéritos sejam concluídos, impactando negativamenteno número de inquéritos relatados.<br>2018 - O índice da Taxa de Inquéritos Relatados restou aquém do esperado para o exercício de 2018. Reduzido efetivo de policiais civis nas delegacias de Polícia refletiu negativamente no número de inquéritos relatados. | | | | | | | | | | | |

| Indicador | Unidade | Indíce mais recente | Apurado | Periodicidade | Desejado 1º Ano | Alcançado 1º Ano | Desejado 2º Ano | Alcançado 2º Ano | Desejado 3º Ano | Alcançado 3º Ano | Fonte |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1624 - ÍNDICE DE ASSERTIVIDADE ORÇAMENTÁRIA | % | | 01/01/0001 | ANUAL | > 95 | 99,76 | > 95 | 98 | > 95 | 96 | DGI/PCDF / UO 24105 / OE 7 / UO 24105 / OE 7 |
| **Justificativa:** 2016 - A PCDF tem estabelecido um excelente índece de assertividade orçamentária e financeira.<br>2017 - Demonstrando proficiência em execução orçamentária, a PCDF atingiu o índice desejado no Plano Plurianual (>95%), alcançando 98% em assertividade orçamentária em 2017. (Fonte: DOF/DAG/PCDF)Justificativa 2017: Novas medidas administrativas para as aquisições de materiais, bens e serviços. Adoção de boas práticas em Administração. Adoção de eficientes ferramentas de gestão orçamentária e de materiais.<br>2018 - O índice de assertividade orçamentária superou o índice desejado. Adoção de boas práticas administrativas e eficientes ferramentas de gestão orçamentária . | | | | | | | | | | | |
| 1622 - ÍNDICE DE RESOLUÇÃO DOS CRIMES DE HOMICÍDIOS (IRCH) | % | 40,17 | 31/12/2014 | ANUAL | 44,18 | 44,24 | 42,20 | 41,6 | 43,25 | 52,00 | DGI/PCDF / UO 24105 / OE 7 / UO 24105 / OE 7 |
| **Justificativa:** 2016 - A PCDF tem priorizado a elucidação de crime de homicidio em todo Distrito Federal.<br>2017 - O índice de resolução de crimes de homicídio (IRCH) alcançou 41,6%, em 2017. Não alcançou a meta de 42,2% prevista para o período. Frise-se que a premissa contida na meta é o aumento de 10% do índice de resolução até 2019, ou seja, atingir um aumento percentual de 2.5% ao ano até final do quadriênio. (Fonte: DATE/DGI/PCDF)Justificativa 2017: Reduzido efetivo de policiais nas Delegacias de Polícia.<br>2018 - O índice de Resolução de Crimes de Homicício superou o índice desejado em 8,75%. Justifica-se o bom resultado pela adoção de iniciativas que favoreceram as apurações criminais para crimes de feminicídio e melhorias no serviço de proteção à pessoa nos anos anteriores. Ainda o alto índice de autuações em flagrante delito para crimes de homicídio em 2018 ensejou o imediato conhecimento da autoria do delito contra a vida. | | | | | | | | | | | |

**Índice de ASSERTIVIDADE ORÇAMENTÁRIA**

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
POLÍCIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE ORÇAMENTO E FINANÇAS

GOVERNO DE BRASÍLIA

**RAT/2018**

**INFORMAÇÃO 1 - Índice de Assertividade Orçamentária**

**UG – 73.901 - Fundo Constitucional do Distrito Federal – FCDF (União) – UO 73.905 – Polícia Civil do Distrito Federal**

Despesa autorizada atual (com remanejamentos): R$ 2.177.885.582,00

Despesa empenhada (até 31/10/2018): R$ 1.776.148.278,75 – IA 81%

Despesa Liquidada (até 31/10/2018): R$ 1.729.827.923,18 – IA 79%

**UG – 0001 - Tesouro do Distrito Federal – UO 22.105 – Polícia Civil do Distrito Federal**

Despesa autorizada: R$ 68.287.211,66

Despesa empenhada (até 31/10/2018): R$ 49.471.579,51 – IA 72%

Despesa Liquidada (até 31/10/2018): R$ 47.932.545,96 – IA 70%

**UG – 22906 - Fundo de Modernização, Manutenção e Reequipamento da PCDF – FUNPCDF**

Despesa autorizada: R$ 20.191.226,00

Despesa empenhada (até 31/10/2018): R$ 506.516,30 – IA 2,50%

Despesa Liquidada (até 31/10/2018): R$ 506.273,00 – IA 2,50%

**Total geral:**

Despesa autorizada: R$ 2.266.364.020,00

Despesa empenhada: R$ 1.826.126.374,00 - Índice de Assertividade: 81%

Despesa liquidada: R$ 1.778.266.742,14 – Indice de Assertividade: 78%

## 0001 - PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **9041 - CONVERSÃO DE LICENÇA PRÊMIO EM PECÚNIA** | **200000,0** | **45026,0** | **45026,0** | **45026,0** |
| 0012 - CONVERSÃO DE LICENÇA PRÊMIO EM PECÚNIA-POLÍCIA CIVIL-DISTRITO FEDERAL | 200000,0 | 45026,0 | 45026,0 | 45026,0 |
| **9050 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES** | **140000,0** | **140765,43** | **140765,43** | **140765,43** |
| 7137 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES-POLÍCIA CIVIL-DISTRITO FEDERAL | 140000,0 | 140765,43 | 140765,43 | 140765,43 |
| **TOTAL - 0001 - PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL** | **340000,00** | **185791,43** | **185791,43** | **185791,43** |

## 6001 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - DESENVOLVIMENTO

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **1984 - CONSTRUÇÃO DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS** | **200000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 9843 - CONSTRUÇÃO DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS - CONSTRUÇÃO DE PRÉDIO DE EXAMES PERICIAIS EM VEÍCULOS DO INSTITUTO DE CRIMINALÍSTICA - DISTRITO FEDERAL | 200000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **TOTAL - 6001 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - DESENVOLVIMENTO** | **200000,00** | **0,00** | **0,00** | **0,00** |

| Obras e Serviços de Engenharia | | | |
|---|---|---|---|
| **Descrição** | **Região Administrativa** | **Etapa Realizada** | **Estágio** |
| Construção do Prédio do Instituto de Criminalística | I | 100% | Concluída |
| Construção da 15ª Delegacia de Polícia | IX | 100% | Concluída |
| Construção da 16ª Delegacia de Polícia | VI | 100% | Concluída |
| Manutenção Predial de Unidades da PCDF | Diversos | - | Em andamento |

## 6002 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - SOCIAL

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **1984 - CONSTRUÇÃO DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS** | **4500000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 9844 - CONSTRUÇÃO DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS - CONSTRUÇÃO DE PRÉDIOS DO DPT- PCDF - REGIÃO I - PLANO PILOTO . | 4500000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **8502 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL** | **29939402,0** | **53274862,19** | **53274862,19** | **53274862,19** |
| 8666 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL-POLICIA CIVIL-DISTRITO FEDERAL | 29939402,0 | 53274862,19 | 53274862,19 | 53274862,19 |
| **8517 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS** | **16293,0** | **0,00** | **0** | **0** |
| 0101 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS-POLÍCIA CIVIL-DISTRITO FEDERAL | 16293,0 | 0,00 | 0 | 0 |
| **8504 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES** | **1122956,0** | **1064249,08** | **1064249,08** | **1064249,08** |
| 8668 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES-POLÍCIA CIVIL- PLANO PILOTO . | 1122956,0 | 1064249,08 | 1064249,08 | 1064249,08 |
| **TOTAL - 6002 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - SOCIAL** | **35578651,00** | **54339111,27** | **54339111,27** | **54339111,27** |

Construção de Prédios Próprios

# 3. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

## *Realizações extraordinárias.*

Serão elencadas neste campo, as iniciativas alinhadas ao Programa Temático Segurança Pública com Cidadania (PPA 2016-2019) e ao Planejamento Estratégico Institucional realizadas em 2018.

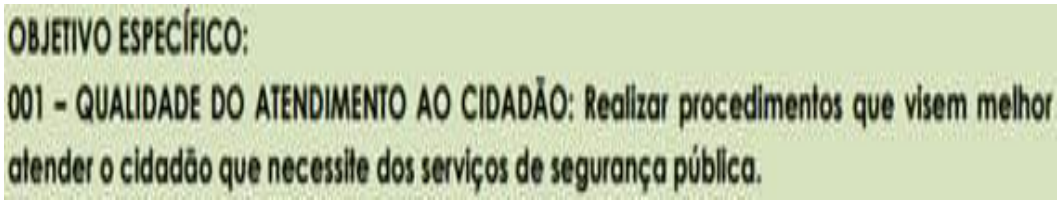
A atividade-fim da PCDF está contida no Programa Temático 6217: Segurança Pública com Cidadania, tendo em vista que seu negócio consiste na elucidação de infrações penais com efetividade, exercendo também a função de polícia judiciária, e promover a cidadania, estando alinhado ao referido programa temático, que possui o seguinte objetivo geral:

**OBJETIVO GERAL:**
**Preservar os direitos e garantias individuais por meio de ações de redução da criminalidade violenta e contra o patrimônio, de educação, fiscalização e engenharia de trânsito, de prevenção e resposta a desastres e de melhoria da qualidade dos serviços de segurança pública em geral, incluindo a perspectiva cidadã às intervenções.**

O referido objetivo geral subdivide-se em sete objetivos específicos, que representam diferentes esferas de atuação na segurança pública. São esses:

- Qualidade do Atendimento ao Cidadão;
- Resposta Qualificada à Criminalidade;
- Prevenção, Gestão de Risco e Respostas às Emergências e Desastres;

- Paz no Trânsito;
- Cultura de Paz;
- Governança, Gestão e Pessoas;
- Redução da Criminalidade.




Seguem abaixo recortes do referido objetivo específico, e na sequência, iniciativas da PCDF, implementadas em 2018, que estão alinhadas ao objetivo específico Qualidade do Atendimento ao Cidadão:

*"o compromisso e a responsabilidade dos órgãos de segurança pública não se resumem nem se limitam aos usuários ou clientes dos serviços de segurança pública, mas, antes de tudo, atendem o cidadão, sendo ele usuário ou não de serviços."*

*"objetivando a constante melhoria da qualidade do atendimento ao cidadão (..) as instituições devem* ***aperfeiçoar a prestação dos serviços públicos de segurança pública****".*

Alinhados ao objetivo específico 001 e integrados do Plano Estratégico Institucional, estão os seguintes objetivos estratégicos da PCDF:

- Maximizar a Satisfação do Cidadão com a PCDF;
- Garantir Qualidade e Proatividade no Atendimento;
- Otimizar o Atendimento ao Público.

Seguem abaixo, os indicadores relacionados à Qualidade do Atendimento ao Cidadão e monitorados pela PCDF:

1. Número de carteiras de identidade emitidas por mês – meta para 2018: 21.600 carteiras. Resultado alcançado: 22.555 como média mensal e o número acumulado de 270.660 carteiras expedidas.
2. Tempo médio de expedição da carteira de identidade – meta para 2018: 5 dias. Resultado alcançado: média mensal de 3.3 dias.
3. Número de Certidões de antecedentes criminais expedidas por mês – meta para 2018: 5.250 certidões. Resultado alcançado: média mensal de 5.194,5 certidões e o número acumulado de 62.334 certidões expedidas.
4. Índice de Transparência Ativa (ITA) – meta para 2018: 100%. Resultado alcançado: Em 2017 e em 2018 a PCDF atingiu 100% no ITA.
5. Número de Audiências Realizadas no Núcleo de Polícia Judiciária Restaurativa implantado na 31ª Delegacia de Polícia, foram realizadas 34 audiências, e dessas, 15 acordos foram obtidos com sucesso e homologados pelo TJDFT. Ressalta-se que o referido núcleo iniciou suas atividades em 19/02/2018 e os números acima referem-se aos atendimentos ocorridos até 12/09/2018. Este número se manteve em razão de ajustes realizados no Núcleo nos últimos dois meses do ano.

**OBJETIVO ESPECÍFICO:**
**002 – RESPOSTA QUALIFICADA A CRIMINALIDADE : Promover a integração e modernização dos segmentos de segurança pública, reduzindo os índices de crimes violentos de forma imediata e permanente.**

A Missão e o Negócio da PCDF encontram-se intrinsicamente alinhados a esse objetivo específico, tendo em vista sua identidade de polícia judiciária e investigativa, atuando na repressão qualificada ao crime, buscando a sedimentação da materialidade delitiva e indícios de sua autoria. Constam, abaixo, alguns recortes retirados do PPA 2016-2019 para ilustração.

*Com o aumento dos índices de resolutividade de crimes guiado pela melhoria das investigações criminais, pela implantação de serviços de* ***inteligência*** *e através da realização de* ***ações integradas*** *entre os diversos setores dos órgãos de segurança pública, a conquista da confiança da população na política de repressão qualificada é certa."*

*"(...) focar no* ***aperfeiçoamento da polícia técnico-científica*** *e no incremento dos métodos de investigação criminal."*

Os objetivos estratégicos da PCDF que possuem alinhamento com esse objetivo específico são:

- Elucidar Infrações Penais com Efetividade;
- Impactar Positivamente na Redução dos Índices de Criminalidade do DF;
- Trabalhar de Forma Integrada;
- Otimizar a Investigação Policial;
- Otimizar a Atividade de Polícia Judiciária;
- Virtualizar os Procedimentos Policiais;
- Garantir a Modernização Institucional.

Seguem abaixo as ações relacionadas as três vertentes acima destacadas:

- Desenvolvimento e institucionalização do Sistema TCNet, que consiste na confecção de Termo Circunstanciado Eletrônico, que pode ser realizada nas delegacias de polícia e também remotamente, como por exemplo, nos locais de crime.

O TCNet é utilizado também por outros órgãos, além da própria PCDF. No ano de 2018 foi firmado Termo de Cooperação entre a PCDF, a Secretaria de Segurança Pública do DF e o Detran/DF (nº 01/2018), visando o registro de alguns dos crimes de menor potencial ofensivo, objetos de termo circunstanciado, no Sistema TCNet, por servidores do Detran/DF.

- Desenvolvimento do sistema PCDFNet, que possibilita o registro da ocorrência policial ainda no local da prática criminosa, com identificação, qualificação dos envolvidos e adoção das primeiras providências;
- Reforma do antigo edifício sede do Instituto de Identificação com vistas às novas instalações da Coordenação de Combate à Corrupção, ao Crime Organizado, aos Crimes contra a Administração Pública e aos Crimes contra a Ordem tributária (CECOR) com previsão de entrega para novembro de 2018;
- Reestruturação do Laboratório de Tecnologia Contra a Lavagem de Dinheiro, que passou a ser uma Divisão dentro do Departamento de Inteligência e Gestão da Informação. Inicialmente esse laboratório funcionava como uma seção da Divisão de Inteligência Policial;
- Regulamentação do Serviço de Proteção à Pessoa na estrutura da Coordenação de Repressão a Homicídios e de Proteção à Pessoa (CHPP);

- Revisão de procedimento sobre o registro de desaparecimento;
- Implantação do Serviço de Inteligência Policial na estrutura do Departamento de Polícia Circunscricional;
- Criação do Serviço de Inteligência Policial nas unidades de polícia especializada;
- Implantação da Seção de Inteligência Policial nas delegacias de polícia especializada;
- Criação da Seção de Análise Criminal, de Vínculos e Financeira na estrutura das seguintes coordenações que integram a estrutura do Departamento de Polícia Especializada: CECOR, CORF, CORPATRI e CORD. Essas atividades são de suma importância na investigação criminal, principalmente no que se refere a organizações criminosas, uma vez que possibilita a identificação de vínculos entre os infratores, de diferentes naturezas (telefônica, bancária, financeira, patrimonial, ect);
- Institucionalização do software CriminalDroid, desenvolvido pelo Instituto de Criminalística da PCDF e utilizado em suas perícias externas;
- Implantação da Virtópsia pelo Instituto Médico Legal, visando substituir a necropsia com abertura de cadáver (necropsia tradicional), por um sistema virtual, ou seja, a elaboração de um mapa interno do cadáver através da imagem, chamado de autopsia virtual ou virtópsia, que é um método menos invasivo. A virtópsia está sendo utilizada de forma complementar desde outubro de 2017.
- No que se refere a indicadores alinhados ao objetivo específico Resposta Qualificada à Criminalidade foram monitorados neste ano os seguintes:

Tempo médio de emissão de Laudos dos Crimes Violentos Letais e Intencionais (CVLI) referentes aos quatro institutos: Instituto de Criminalística, Instituto de Identificação, Instituto Médico Legal e Instituto de Pesquisa de DNA Forense – Metas para o ano de 2018:

- IC – meta para 2018: 105 dias. Resultado alcançado: 101,59 dias;
- II – meta para 2018: 6 dias. Resultado alcançado: 7,45 dias;
- IML – meta para 2018: 11 dias. Resultado alcançado: 9,61 dias;
- IPDNA – meta para 2018: 17 dias. Resultado alcançado: 18 dias

Tempo médio de atendimento de perícia de morte violenta (CVLI) – meta para 2018: 110 minutos. Resultado alcançado: 109,02 minutos.

Fortalecer o combate ao tráfico de drogas também é uma meta que integra o objetivo específico Resposta Qualificada à Criminalidade. Seguem abaixo os indicadores monitorados e alinhados ao combate ao tráfico de drogas no ano de 2018:

1. Número de prisões por tráfico de drogas (maiores) – meta para 2018: 2.672 presos. Resultado alcançado até 31/12/2018: 2.045 presos;
2. Número de prisões por tráfico de drogas (menores) – meta para 2018: 1.155 menores de idade. Resultado alcançado até 31/12/2018: 1.022 menores de idade;
3. Volume de drogas apreendidas – meta para 2018: 3.300 Kg. Resultado alcançado até 31/12/2018: 3713,6 Kg;
4. Número de Ocorrências Policiais Relacionadas ao Crime de Tráfico de Drogas – meta para 2018: 2.500 ocorrências. Resultado alcançado até 31/12/2018: 2.710 ocorrências.

**OBJETIVO ESPECÍFICO:**
**005 – CULTURA DE PAZ: Enfrentar a violência e todas as formas de discriminação, combater o racismo, sexismo, homofobia, lesbofobia, transfobia, tráfico de pessoas, trabalho infantil, violência sexual, física, letal e outras formas de violência, respeitando a vida e promovendo a solidariedade. Fortalecer, ampliar e divulgar a rede de enfrentamento à violência, acolher vítimas e familiares, bem como proteger testemunhas.**

Este objetivo específico abarca os contextos de segurança pública, justiça e cidadania, política de gênero, direitos das crianças e adolescentes, possuindo metas relacionadas ao fortalecimento de redes de enfrentamento à violência, ações de prevenção e combate ao racismo, bem como reforma e ampliação de locais destinados ao atendimento de vítimas de violência.

Objetivos Estratégicos Relacionados:

- Elucidar Infrações Penais com Efetividade;
- Maximizar a Satisfação do Cidadão com a PCDF;
- Fortalecer a Credibilidade e a Imagem Institucional;
- Aproximar PCDF e Comunidade;
- Garantir Qualidade e Proatividade no Atendimento;
- Trabalhar de Forma Integrada;
- Adequar e Padronizar Rotinas e Procedimentos de Atendimento.

**Ações da PCDF Relacionadas ao Público Infanto-Juvenil:**

- Projeto Investigador Mirim da Escola Superior de Polícia Civil (ESPC), que visa o atendimento de crianças entre 8 e 11 anos de idade, oriundas de indicações da comunidade, tanto por escolas da rede pública ou particulares, quanto pelos Conselho Tutelares. O Investigador Mirim, além de beneficiar o público infantil com ensino, formação cívica, valorização dos vínculos familiares e apoio em algumas áreas de saúde preventiva, também almeja aproximar a PCDF da comunidade;

- Projetos do Museu Fixo de Drogas e do Museu de Drogas Itinerante, desenvolvidos pelo Centro Piloto de Prevenção ao Uso de Drogas – CEPUD, da Escola Superior de Polícia Civil;

- Projeto Construindo o Amanhã, capitaneado pelas Delegacias da Criança e do Adolescente, no qual palestras são ministradas. O objetivo da interação é garantir os direitos das crianças e dos adolescentes e colaborar na redução dos índices de cometimento de ato infracional e reiteração desses atos;

- Implantação de registro de denúncia padronizado e on-line para os casos de violência contra criança ou adolescente pela Divisão de Controle de Denúncias;

- Criação, pela Delegacia Especial de Proteção à Criança e ao Adolescente (DPCA), com apoio da UnB, do Protocolo de Polícia Judiciária para Depoimento Especial de Crianças e Adolescentes. O protocolo busca sistematizar as técnicas utilizadas nacional e internacionalmente sob a perspectiva da proteção integral, e diminuição dos danos da revitimização na coleta do depoimento de crianças e adolescentes;

- Capacitação, mediante duas edições do Curso de Depoimento Especial de Crianças e Adolescentes, uma parceria entre Escola Superior de Polícia Civil (ESPC) e a Delegacia de Proteção à Criança e ao Adolescente (DPCA). O curso, que promove o aperfeiçoamento da formação dos policiais, vai possibilitar a realização da oitiva a partir do protocolo de Polícia Judiciária - para depoimento especial de crianças e adolescentes - desenvolvido pela DPCA em parceria com a UnB.

**Ações Relacionadas à Política de Gênero:**

- Projeto Lidera: Empoderar para Multiplicar, que visa capacitar lideranças comunitárias com vistas à expansão da rede de enfrentamento à violência doméstica, tendo como objetivo, Empoderar para Multiplicar, que significa compartilhar informação com líderes comunitários para enfrentar a violência contra a mulher. A ideia é aumentar o conhecimento da população do Distrito Federal sobre as questões de gênero e sobre as diferentes formas de prevenir a violência, além de amparar mulheres vítimas;

- Execução do Protocolo de Investigação do Crime de Feminicídio pelas unidades policiais da PCDF;

- Implantação de registro de denúncia padronizado e on-line para os casos de violência contra a mulher pela Divisão de Controle de Denúncias.

**Ação Relacionada ao Crime de Racismo:**

- Implantação de registro de ocorrência padronizado e on-line para os casos de ofensas raciais pela Delegacia Eletrônica.

**Ações Relacionadas à Justiça e à Cidadania:**

- Implantação do Projeto Piloto de Polícia Judiciária Restaurativa. Com início na 31ª DP (Planaltina/DF), o projeto, coordenado pela Corregedoria Geral de Polícia (CGP) e apoiado pelo Departamento de Polícia Circunscricional (DPC), tem como objetivo iniciar as atividades de polícia judiciária restaurativa, promovendo a realização do estágio supervisionado obrigatório – 100h, referente ao Curso de Capacitação de Facilitadores em Justiça Restaurativa, promovido pelo Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios – TJDFT, com a assinatura de Termo de Cooperação em 22/11/2017, criando o Núcleo de Justiça Restaurativa (Nujures).

O Núcleo de Polícia Judiciária Restaurativa objetiva a composição entre a vítima e o ofensor, nos crimes de menor potencial ofensivo. No local, policiais civis, treinados pelo TJDFT, fazem a composição entre as partes. O resultado da negociação é enviado ao juiz para homologação, junto com o Termo Circunstanciado confeccionado na delegacia. O Acordo passa, então, a valer como título executivo judicial e serve de renúncia ao direito de representação.

- Implantação da Técnica de Constelação Familiar na Delegacia Especial de Repreensão aos Crimes por Discriminação Religiosa ou por Orientação Sexual ou contra a Pessoa Idosa ou com Deficiência (DECRIN);

- Implantação de registro de denúncia padronizado e on-line relacionado à violência contra o idoso pela Divisão de Controle de Denúncias.

Indicador monitorado e alinhado ao objetivo específico Cultura de Paz:

- Número de Ocorrências Policiais Registradas na DECRIN – meta para 2018: 400 registros. Resultado alcançado: 321 ocorrências.

**OBJETIVO ESPECÍFICO:**
**006 – GOVERNANÇA GESTÃO E PESSOAS: Desenvolver a gestão por resultados integrada de todos os órgãos de segurança pública com planejamento e aperfeiçoamento na execução dos processos internos, bem como promover a valorização dos profissionais de segurança pública, com vistas a atingir a excelência dos serviços prestados à comunidade**

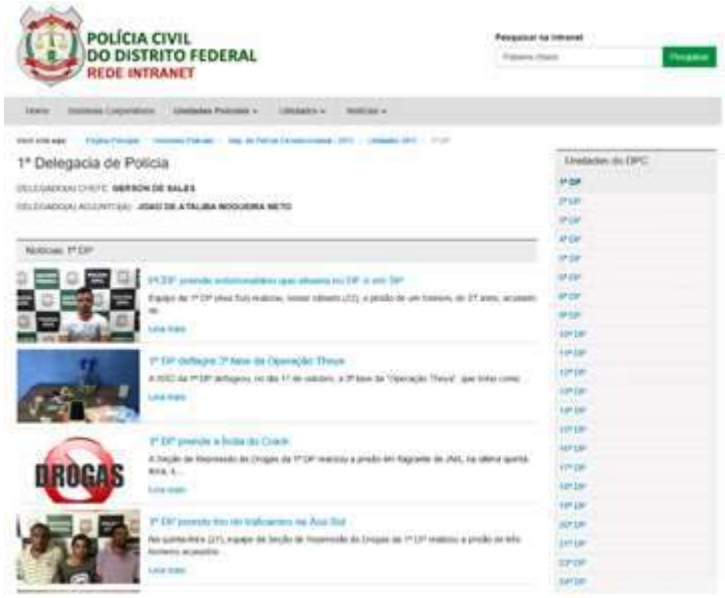
Esse objetivo se relaciona com os mecanismos de governança e gestão, e ainda com os processos internos organizacionais. Os seguintes temas compõem as metas vinculadas a esse objetivo:

MODERNIZAÇÃO DAS FERRAMENTAS DE GESTÃO NA SEGURANÇA PÚBLICA:

**Ações da PCDF Relacionadas a essa vertente:**

- Implantação de Painéis de Gestão pelo Departamento de Inteligência e Gestão da Informação;

- Modernização da intranet institucional, com a adoção de portal com moderna identidade visual visando à ampliação da comunicação organizacional. O portal permitiu a individualização de páginas, garantindo memória organizacional das atividades e serviços realizados por cada unidade policial.




Implantação de instâncias de governança e gestão participativa:

- Implantação, em 2017, do Comitê Gestor de Tecnologia da Informação e Comunicação da PCDF (CGTIC);
- Formulação e execução do Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC 2017-2019);
- Implantação do Sistema Eletrônico de Informações (SEI) na PCDF.

Objetivos Estratégicos Relacionados:

- Otimizar Processos Administrativos e Operacionais;
- Aprimorar a Coleta e o Processamento de Informações;
- Adequar Rotinas e Procedimentos de Atendimento;
- Fortalecer Competências Essenciais ao Negócio;
- Fortalecer Competências Gerenciais;
- Gerir o Conhecimento;
- Consolidar Sistemas de Tecnologia da Informação e Comunicação Eficazes.

**OBJETIVO ESPECÍFICO:**
**007 – REDUÇÃO DA CRIMINALIDADE: Promover segurança pública com excelência na elucidação de infrações penais e no desempenho da função de polícia judiciária, tendo como pilares a ética, os direitos e garantias fundamentais, o capital humano qualificado e motivado, ações de inteligência e recursos tecnológicos avançados**

As metas, indicadores e ações necessárias para o alcance do objetivo específico Redução da Criminalidade estão contidos no campo Realizações por Programa, descritos anteriormente neste documento. Segue abaixo tabela contendo o número de pautas e coletivas realizadas mês a mês e as respectivas ações de destaque da PCDF.

| MÊS | COLETIVAS E PAUTAS | AÇÕES de DESTAQUES |
|---|---|---|
| JANEIRO | 30 | • CECOR deflagra a Operação Terebro. Sete são presos<br>• Operação DÉJÀ-VU cumpre 16 mandados |
| | | • Operação SOS Animal de combate aos maus tratos a animais |
| FEVEREIRO | 27 | • Operação Riviera da DRACO apura tentativa de explosão de caixa eletrônico<br>• Esquema de vendas de Diplomas Falsos pela internet é desmantelado<br>• PCDF abre Operação Delivery contra tráfico de drogas na Esplanada |
| MARÇO | 49 | • Operação Magister contra fraudes em concurso público da Secretaria de Educação<br>• PCDF investiga grupo suspeito de fraudar o Sistema de Bilhetagem Automática (SBA) do Distrito Federal<br>• Operação Theva com o objetivo de reprimir o tráfico de drogas<br>• Operação Shooter que cumpre 22 MPs e 43 MBAs |
| ABRIL | 41 | • PCDF deflagra Operação parabellum para prender autores de duplo homicídio<br>• PCDF deflagra Operação Destro e prende autor de roubo a banco<br>• CHPP deflagra Operação Killers para reprimir homicídios, em Ceilândia<br>• DEAM prende suspeitos de exploração sexual feminina<br>• 21ªDP elucida triplo homicídio em parceria com perícia técnica da PCDF |
| MAIO | 41 | • PCDF cumpre mandados e prende traficantes de cetamina<br>• CORF deflagra operação que reprime agiotagem no DF<br>• DRCC combate furto mediante fraude no programa Nota Legal<br>• Operação 2° Turno: combate tráfico de drogas em escolas de Ceilândia Sul<br>• PCDF prende mais uma travesti acusada de homicídio nos Correios |
| JUNHO | 45 | • Corpatri desencadeia Operação Marcha Ré<br>• Operação E-Commerce desarticula grupo que aplicava golpes milionários pela internet<br>• CECOR/PCDF deflagra a Operação Bastilha. |

| | | |
|---|---|---|
| | | • PCDF prende traficantes que transportavam 520 kg<br>• Operação Vocatus. Grupo criminoso que receptava cargas roubadas no DF é preso |
| JULHO | 40 | • PCDF realiza incineração de 1,2 tonelada de drogas<br>• Operação Ligação Perdida: PCDF recupera celulares roubados<br>• Operação VW-150 desarticula quadrilha de roubo e adulteração de caminhões<br>• PCDF prende motoqueiro acusado de 20 roubos a transeuntes<br>• Autores de duplo homicídio na rodoviária do entrono são presos |
| AGOSTO | 47 | • Cecor deflagra Operação 12:26<br>• PCDF prende acusado de estupro virtual de adolescente<br>• 24ª DP prende autor de estupros e roubos<br>• PCDF deflagra Operação Postales<br>• Cord prende integrantes de associação criminosa<br>• PCDF deflagra Operação Terra Legal |
| SETEMBRO | 41 | • CECOR deflagra Operação Hydra<br>• PCDF investiga lavagem de dinheiro com empresas de publicidade<br>• PCDF deflagra Operação Pullum<br>• PCDF deflagra Operação Boa Noite Cinderela<br>• CORF prende seis por fraudes bancárias |
| OUTUBRO | 25 | • PCDF prende homem com 250 micro selos de nova droga sintética<br>• CECOR - Operação Torre de Babel – operação integrada para desarticular grupo criminoso<br>• 32ª DP e DCPI prendem, no Piauí, acusado de dois homicídios consumados e um tentado em Samambaia<br>• 17ªDP prende acusados de homicídio de idoso e de adolescente |
| NOVEMBRO | 37 | • DEMA deflagra operação e apreende 57 galos de rinha<br>• PCDF incinera 900 kg de drogas<br>• Operação Bagdá: PCDF cumpre mandados, realiza prisões e apreensões de pedras preciosas roubadas |
| | | • Corpatri deflagra 2ª fase da Operação Latrinariam |
| DEZEMBRO | 48 | • CORD fecha laboratório de drogas sintéticas<br>• CORF deflagra Operação Dismorfia<br>• PCDF e MPDFT realizam Operação Alto Comando<br>• Corpatri apreende 250 tabletes de maconha<br>• PCDF e PRF desencadeiam Operação Navalha |
| TOTAL | 704 | |

**Eventos realizados: 12 eventos no ano de 2018**

- 24, 27 e 30/01 - Palestras sobre o Sistema SEI
- 02/02 - Aula Inaugural 13ª Curso de Progressão Funcional

- 19/02 - DPCA: Curso de Depoimento Especial de Criança ou Adolescente Vítima ou Testemunha de Violência.
- 06/04 - Implantação do Núcleo de Polícia Judiciária Restaurativa
- 14/05 - Curso Análise dos Seis Canais de Comunicação – Veracidade e Credibilidade da Informação
- 01 e 02/08 - Seminário de Boas Práticas na Investigação Policial
- 07/08 - Aula Inaugural 14ª Curso de Progressão Funcional e 1º Curso de Pós-Graduação
- 22, 23 e 24/08 - 2º Seminário de Inteligência Policial Judiciária
- 03, 04, 05 e 06/09 - Curso de Capacitação e Treinamento para Combate à Corrupção e à Lavagem de Dinheiro
- 19/10 - Projetos Sorriso Feliz e PoliRock
- 23/11 – Inauguração das novas instalações do Instituto de Criminalística
- 27/12 – Inauguração das novas instalações da CECOR

# 4. DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

## *Análise das realizações, dificuldades encontradas e perspectivas para o próximo exercício.*

No Brasil o Ministério da Justiça é o órgão responsável por planejar e executar políticas públicas que propiciem o combate à lavagem de dinheiro e à corrupção no país. Dentre as ações executadas, destacam-se a gestão da Estratégia Nacional de Combate à Corrupção e à Lavagem de Dinheiro (ENCCLA); a coordenação da Rede de Laboratórios de Tecnologia contra a Lavagem de Dinheiro (LAB-LD); e o Programa Nacional de Capacitação e Treinamento para o Combate à Corrupção e à Lavagem de Dinheiro (PNLD).

O Departamento de Recuperação de Ativos e Cooperação Jurídica Internacional da Secretaria Nacional de Justiça e Cidadania (DRCI/SNJ) tem por competência, estabelecida pelo Decreto nº 9.360, de 07 de maio de 2018, articular, integrar e propor ações entre os órgãos dos Poderes Executivo e Judiciário e o Ministério Público para o enfrentamento da corrupção, da lavagem de dinheiro e do crime organizado transnacional, inclusive no âmbito da ENCCLA; além de coordenar a Rede Nacional de Laboratórios de Tecnologia Contra Lavagem de Dinheiro (Rede-LAB). Em março deste ano, o Laboratório de Lavagem de Dinheiro (LAB-LD) da PCDF alcançou status de Divisão, adquirindo ainda mais importância na investigação policial.

Implementado em março de 2018.

LAB-LD
LABORATÓRIO DE TECNOLOGIA
CONTRA LAVAGEM DE DINHEIRO

A criação do Laboratório de Tecnologia contra a Lavagem de Dinheiro – LAB-LD, como unidade policial autônoma, buscou fomentar o assessoramento às unidades policiais na produção de provas e de conhecimento relacionados à investigação do crime de lavagem de dinheiro. A estrutura está preparada para dar suporte às unidades cartorárias da PCDF no afastamento de sigilo judicial de dados financeiros, bancários e/ou fiscais, bem como para empregar tecnologia na análise destas informações.

O Programa Nacional de Capacitação e Treinamento para o Combate à Corrupção e à Lavagem de Dinheiro (PNLD) surgiu em cumprimento à meta nº 25 da Estratégia Nacional de Combate à Corrupção e à Lavagem de Dinheiro (ENCCLA) de 2004, com o objetivo de criar um plano integrado de capacitação e treinamento de agentes públicos e de orientação à sociedade, otimizando a utilização de recursos públicos e disseminando uma cultura de prevenção e combate à corrupção e à lavagem de dinheiro no Brasil. Alinhada ao PNLD, a PCDF participou, entre os dias 04 e 06 de setembro deste ano, do Curso de Capacitação e Treinamento no Combate à Corrupção e à Lavagem de Dinheiro, promovido pela Secretaria Nacional de Justiça, por meio do Departamento de Recuperação de Ativos e Cooperação Jurídica Internacional, em parceria com a Polícia Civil do Distrito Federal. Os seguintes temas foram abordados: técnicas especiais de investigação; análise de dados financeiros; prevenção à corrupção; aspectos jurídico-penais da lavagem de dinheiro; cooperação jurídica internacional e recuperação de ativos; atuação do Banco Central; sistema nacional de combate à lavagem de dinheiro; combate à corrupção em licitações públicas e inteligência financeira. Representantes de 23 instituições foram inscritos no curso, totalizando 290 participantes, dentre eles, 186 servidores da PCDF.

O Decreto Distrital nº 38.815, de 18 de janeiro de 2018 cria, como unidade de polícia especializada, a Coordenação de Combate à Corrupção, ao Crime Organizado, aos Crimes Contra a Administração Pública e aos Crimes Contra a Ordem Tributária (CECOR), alinhado à Estratégia Nacional de Combate à Corrupção e à Lavagem de Dinheiro (ENCCLA). Cabe ressaltar que a PCDF foi a primeira polícia civil do país a implementar uma unidade especializada de combate à corrupção. A criação da CECOR atende, ainda, à meta de combate à corrupção e ao crime organizado, estabelecida pelo Conselho Nacional dos Chefes de Polícia Civil (CONCPC).

O referido decreto criou, ainda, nas unidades de Polícia Especializada, a Seção de Inteligência Policial (SIP), voltada a subsidiar as demais seções de investigação na coleta de dados, produção de conhecimento e busca de informações para a tomada de decisões.

A atividade de inteligência vem adquirindo cada vez mais importância no contexto de resposta qualificada à criminalidade, tendo em vista sua natureza proativa e não reativa, tendo como produto investigações criminais bastante robustas e incrementadas. A PCDF vem investindo continuamente na inteligência policial, que não se reflete apenas em sua estrutura orgânica, como também na capacitação promovida aos seus servidores. Neste ano a PCDF promoveu o 2º Seminário de Inteligência Policial Judiciária. Diversas autoridades, oriundas de 61 instituições de 19 unidades da federação, participaram do seminário, totalizando 316 inscritos, dentre eles 177 servidores da PCDF. Ocorrido entre os dias 22 e 24 de agosto de 2018, esse evento abordou os seguintes temas: tecnologia, combate às organizações criminosas e à lavagem de dinheiro e gestão integrada na segurança pública. Sua primeira edição aconteceu entre os dias 08 e 10 de novembro de 2017, contando com a participação de 250 pessoas.

As atividades de análise criminal, de vínculos e financeira também foram expandidas no ano de 2018, quando da criação da seção de análise criminal, de vínculos e financeira na estrutura das seguintes coordenações: CECOR, CORF, CORPATRI e CORD. Essas atividades são de suma importância na investigação criminal, principalmente no que se refere a organizações criminosas, uma vez que possibilita a identificação de vínculos entre os infratores, de diferentes naturezas (telefônica, bancária, financeira, patrimonial, ect).

Visando à troca de experiências e a gestão do conhecimento na PCDF, o Departamento de Polícia Especializada promoveu, nos dias 1º e 2 de agosto, Seminário de Boas Práticas na Investigação Policial. O evento aconteceu no auditório da Direção-Geral e reuniu mais de 200 servidores. Durante dois dias, os delegados de doze unidades policiais (DRCC, DPCA, DECRIN, CORPATRI, DCA I e II, CORF, CHPP, DEAM, CECOR, DEMA E CORD) difundiram conhecimento sobre a atuação policial especializada em suas palestras. Eles falaram de técnicas empregadas em investigações e operações que tiveram grande repercussão local e nacional. Alguns dos temas abordados foram os seguintes: Investigação de Crimes Cibernéticos; A Investigação Criminal diante das Vulnerabilidades; O Estupro Virtual; Investigação de Facções Criminosas e o Tráfico de Drogas e o Resgate da Fonte Humana na Investigação Policial.

Visando otimizar as investigações relacionadas aos Crimes Contra o Patrimônio (CCP), impactando nos objetivos estratégicos Elucidar Infrações Penais com Efetividade, Impactar Positivamente na Redução dos Índices de Criminalidade no DF e Otimizar a Investigação Policial no DF, foi implementada uma readequação da estrutura organizacional da PCDF, através da criação da Coordenação de Crimes contra o Patrimônio (CORPATRI). Nessa remodelagem organizacional - que contou com a fusão de duas delegacias especializadas, quais sejam, a Delegacia de Repressão à Roubos e Furtos e a Delegacia de Repressão a Roubos e Furtos de Veículos - foram criadas novas divisões e seções, com atribuições específicas, como o caso de roubo ou furto de cargas. O trabalho integrado entre as delegacias de polícia e os institutos de polícia técnica proporcionaram incremento nas investigações e operações policiais este ano. O Fortalecimento da Atividade Pericial foi perseguido pela PCDF em suas diferentes vertentes. Perícias relacionadas à produção de provas materiais vinculadas a organizações criminosas tiveram muito destaque.

A atuação da Delegacia Especial de Proteção ao Meio Ambiente e à Ordem Urbanística (DEMA) em conjunto com o Instituto de Criminalística, nas perícias de engenharia legal e meio ambiente, combateu o crime de parcelamento irregular de solo, coibindo incessantemente a grilagem de terras no DF, prevenindo danos ao meio ambiente e ainda ao erário. A título de exemplo, operação policial desencadeada na região do Assentamento 26 de Setembro, na cidade de Vicente Pires. Denominada Operação Herdade, atuou no loteamento irregular de dez chácaras, evitando prejuízo de aproximadamente R$ 30.000.000,00 (trinta milhões de reais) ao Erário.

As perícias de documentos, contábeis e de informática também tiveram destaque, atuando de forma integrada com a investigação policial, fortalecendo vínculos e provas relacionados aos crimes de corrupção, crime organizado, fraude e lavagem de dinheiro, como destaques.

O Fortalecimento da atividade pericial também ocorreu nos crimes contra o patrimônio (CCP) e nos crimes violentos letais e intencionais (CVLI), atuando na identificação da autoria de ambos os tipos de delitos, seja através da coleta de digitais (em locais de crimes, objetos ou vítimas), seja por meio de DNA. Técnica inédita no Brasil, desenvolvida pelo Instituto de Pesquisa de DNA Forense da PCDF, possibilita a identificação de corpo em estágio avançado de decomposição a partir da coleta e análise de cartilagem, e não de ossos, uma vez que esse processo de identificação é muito mais demorado.

A otimização da investigação policial ocorreu do mesmo modo na realização da autópsia, a qual passou a ser feita a partir da técnica mais moderna disponível, denominada Virtópsia, que consiste num sistema virtual de elaboração de um mapa interno do cadáver através de imagens. Essa otimização possibilita a confecção mais célere de laudos cadavéricos, que auxiliam na identificação da causa da morte.

A virtualização de procedimentos policiais foi buscada pela PCDF. O primeiro passo foi o desenvolvimento do sistema TCNET, que consiste na confecção de Termo Circunstanciado Eletrônico, com a possibilidade de transmissão eletrônica para o TJDFT, por meio de web service, solução essa utilizada na integração de sistemas e na comunicação entre diferentes aplicações.

A transparência foi buscada pela PCDF através da divulgação, em seu sítio institucional, de ações, programas, auditorias, convênios, despesas, licitações e contratos, servidores, perguntas frequentes entre outras informações ao cidadão, objetivando provê-lo de informações importantes sobre os produtos e serviços institucionais, bem como sobre a gestão, o funcionamento e as atividades da PCDF.

**Dificuldades Encontradas e Problemas que Interferiram na Execução das Ações Institucionais:**

Uma grande dificuldade enfrentada pela PCDF é seu baixo efetivo policial. Para mitigar esse problema, houve o investimento em tecnologia da informação e comunicação (TIC) e na aquisição de modernos equipamentos, a exemplo dos envolvidos na virtópsia. A implantação do laudo semiautomático (CriminalDroid) nas perícias externas do Instituto de Criminalística também tornou mais célere a confecção de laudos periciais.

A expansão da Delegacia Eletrônica, hoje responsável por quase 40% dos registros de ocorrências policiais, visou, dentre outros aspectos, a diminuição do fluxo de registro de ocorrências nas delegacias de polícia. É urgente a necessidade de recomposição do efetivo policial para que a PCDF continue atuando na repressão qualificada da criminalidade.

# 24201 - DEPARTAMENTO DE TRÂNSITO - DETRAN

## 1. HISTÓRICO DA CRIAÇÃO E COMPETÊNCIAS

### *Legislação Atualizada e Síntese das Competências*

O Departamento de Trânsito do Distrito Federal - Detran/DF, criado pelo Decreto-Lei nº 315, de 13 de março de 1967, alterado pela Lei nº 6.296, de 15 de dezembro de 1975 e pelos artigos 117, IV, e 124, da Lei Orgânica do Distrito Federal, e reestruturado pelo Decreto nº 33.235, de 30 de setembro de 2011, é entidade autárquica de administração superior integrante do Sistema Nacional de Trânsito, com personalidade jurídica de direito público, autonomia administrativa e financeira, vinculada à Secretaria de Estado de Segurança Pública e regida pela legislação federal sobre trânsito, por seu regimento próprio e pelas demais normas baixadas pelo Governo do Distrito Federal. Tem sede e foro em Brasília-DF e circunscrição sobre todas as vias públicas em áreas urbanas do Distrito Federal.

Finalidades:

- Planejamento, administração geral, normatização, pesquisa e tratamento de dados relacionados com o trânsito urbano do Distrito Federal;
- Registro e licenciamento de veículos;
- Formação, habilitação e reciclagem de condutores;
- Educação para o trânsito;
- Engenharia de trânsito e operação do sistema viário urbano;
- Policiamento e fiscalização de trânsito;
- Julgamento de infrações de trânsito e de recursos;
- Aplicação de penalidades;
- Medicina e psicologia de trânsito;
- Apoio técnico em parceria com órgãos e entidades cujas atividades se relacionem direta ou indiretamente com o trânsito, com vistas à melhoria no atendimento, tecnologia de ponta e segurança de trânsito.

**FORÇA DE TRABALHO**

| Servidores | Atividade-Meio (Com cargo em comissão) | Atividade-Fim (Com cargo em comissão) | Atividade-Meio (Sem cargo em comissão) | Atividade-Fim (Sem cargo em comissão) | Total |
|---|---|---|---|---|---|
| Efetivos do GDF | 60 | 95 | 192 | 839 | 1.186 |
| Comissionados sem vínculo efetivo | 10 | 6 | 0 | 0 | 16 |
| Requisitados de órgãos do GDF | 6 | 4 | 17 | 132 | 159 |
| Requisitados de órgãos fora do GDF | 0 | 0 | 1 | 1 | 2 |
| Estagiários | 0 | 0 | 215 | 0 | 215 |
| Menor Aprendiz/Projeto Jovem Candango | 0 | 0 | 47 | 0 | 47 |
| Terceirizados (FUNAP) | 0 | 0 | 0 | 26 | 26 |
| Outros - especificar | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Subtotal | 76 | 105 | 472 | 998 | 1.651 |
| (-) Cedidos para outros órgãos | 0 | 0 | 37 | 0 | 37 |
| Total Geral | 76 | 105 | 435 | 998 | 1.614 |

# 2. REALIZAÇÕES POR PROGRAMA

## 6211 - DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **2426 - FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE APOIO AO INTERNO E SUA FAMÍLIA** | **550000,0** | **800000,0** | **800000,00** | **535123,15** |
| 8435 - FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE APOIO AO INTERNO E SUA FAMÍLIA-DETRAN/DF-DISTRITO FEDERAL | 550000,0 | 800000,0 | 800000,00 | 535123,15 |
| **TOTAL - 6211 - DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA** | **550000,00** | **800000,00** | **800000,00** | **535123,15** |

Por meio do Programa Reintegra Cidadão, o Detran/DF tem colaborado para a reintegração e a socialização de 26 detentos do sistema carcerário, os quais têm desenvolvido atividades voltadas para a pintura e sinalização de vias, confecção de placas e outras atividades correlatas à área de engenharia de trânsito.

Os detentos têm aprendido ofícios novos e demonstrado boa capacidade para o desenvolvimento de atividades que requerem muita habilidade e capacidade técnica. Desta forma, é possível perceber grandes expectativas tanto na ressocialização, quanto na contribuição que a Autarquia exerce nas vidas desses apenados.

## 6217 - SEGURANÇA PÚBLICA COM CIDADANIA

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **2784 - GESTÃO DAS ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO DE TRÂNSITO** | **6050000,0** | **7389822,80** | **7389822,80** | **7024640,24** |
| 0001 - GESTÃO DAS ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO DE TRÂNSITO-DETRAN/DF-DISTRITO FEDERAL | 6050000,0 | 7389822,80 | 7389822,80 | 7024640,24 |
| **1564 - REFORMA DE UNIDADE DE ATENDIMENTO** | **100000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 0001 - REFORMA DE UNIDADE DE ATENDIMENTO-DETRAN/DF- PLANALTINA | 50000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 0006 - REFORMA DE UNIDADE DE ATENDIMENTO-DETRAN/DF- PLANO PILOTO . | 50000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **1984 - CONSTRUÇÃO DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS** | **50000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 0012 - CONSTRUÇÃO DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS-CONSTRUÇÃO DE MURO E GUARITA NO IT DO SMAN- PLANO PILOTO . | 50000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **2469 - GESTÃO DAS ATIVIDADES DE ENGENHARIA DE TRÂNSITO** | **20732563,0** | **53452852,50** | **53452852,50** | **47820289,48** |
| 9520 - GESTÃO DAS ATIVIDADES DE ENGENHARIA DE TRÂNSITO-DETRAN/DF-DISTRITO FEDERAL | 20732563,0 | 53452852,50 | 53452852,50 | 47820289,48 |
| **2629 - GESTÃO DAS ATIVIDADES DE ATENDIMENTO AOS USUÁRIOS DO DETRAN-DF** | **29152323,0** | **24115938,11** | **24115938,11** | **17539165,86** |
| 0001 - GESTÃO DAS ATIVIDADES DE ATENDIMENTO AOS USUÁRIOS DO DETRAN-DF-DETRAN/DF-DISTRITO FEDERAL | 29152323,0 | 24115938,11 | 24115938,11 | 17539165,86 |
| **2698 - GESTÃO DAS ATIVIDADES DE FROTA** | **6700000,0** | **12272773,22** | **12272773,22** | **9965603,65** |
| 0001 - GESTÃO DAS ATIVIDADES DE FROTA-DETRAN/DF-DISTRITO FEDERAL | 6700000,0 | 12272773,22 | 12272773,22 | 9965603,65 |
| **2801 - GESTÃO DAS ATIVIDADES DE POLICIAMENTO E FISCALIZAÇÃO DE TRÂNSITO** | **5250000,0** | **16521658,43** | **16521658,43** | **12520180,91** |
| 0001 - GESTÃO DAS ATIVIDADES DE POLICIAMENTO E FISCALIZAÇÃO DE TRÂNSITO-DETRAN/DF-DISTRITO FEDERAL | 5250000,0 | 16521658,43 | 16521658,43 | 12520180,91 |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| **3095 - CONSTRUÇÃO DA ACADEMIA DE TRÂNSITO** | **50000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 0001 - CONSTRUÇÃO DA ACADEMIA DE TRÂNSITO-RA I PLANO PILOTO- PLANO PILOTO . | 50000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **4101 - GESTÃO DAS ATIVIDADES DE SINALIZAÇÃO HORIZONTAL E VERTICAL** | **13216000,0** | **10060893,48** | **10060893,48** | **7930277,24** |
| 0033 - GESTÃO DAS ATIVIDADES DE SINALIZAÇÃO HORIZONTAL E VERTICAL-DETRAN/DF- PLANO PILOTO . | 2052000,0 | 2024284,0 | 2024284,00 | 1608175,69 |
| 0034 - GESTÃO DAS ATIVIDADES DE SINALIZAÇÃO HORIZONTAL E VERTICAL-DETRAN/DF- GAMA | 680000,0 | 534270,0 | 534270,00 | 504275,27 |
| 0035 - GESTÃO DAS ATIVIDADES DE SINALIZAÇÃO HORIZONTAL E VERTICAL-DETRAN/DF- TAGUATINGA | 740000,0 | 739133,19 | 739133,19 | 671361,95 |
| 0036 - GESTÃO DAS ATIVIDADES DE SINALIZAÇÃO HORIZONTAL E VERTICAL-DETRAN/DF- BRAZLÂNDIA | 250000,0 | 200000,0 | 200000,00 | 78551,06 |
| 0037 - GESTÃO DAS ATIVIDADES DE SINALIZAÇÃO HORIZONTAL E VERTICAL-DETRAN/DF- SOBRADINHO | 464000,0 | 195832,18 | 195832,18 | 175328,37 |
| 0038 - GESTÃO DAS ATIVIDADES DE SINALIZAÇÃO HORIZONTAL E VERTICAL-DETRAN/DF- PLANALTINA | 572000,0 | 223126,10 | 223126,10 | 191728,68 |
| 0039 - GESTÃO DAS ATIVIDADES DE SINALIZAÇÃO HORIZONTAL E VERTICAL-DETRAN/DF- PARANOÁ | 437000,0 | 170047,54 | 170047,54 | 0 |
| 0040 - GESTÃO DAS ATIVIDADES DE SINALIZAÇÃO HORIZONTAL E VERTICAL-DETRAN/DF- NÚCLEO BANDEIRANTE | 334000,0 | 200142,0 | 200142,00 | 180640,28 |
| 0041 - GESTÃO DAS ATIVIDADES DE SINALIZAÇÃO HORIZONTAL E VERTICAL-DETRAN/DF- CEILÂNDIA | 772000,0 | 719354,06 | 719354,06 | 710516,02 |
| 0042 - GESTÃO DAS ATIVIDADES DE SINALIZAÇÃO HORIZONTAL E VERTICAL-DETRAN/DF- GUARÁ | 545000,0 | 470529,67 | 470529,67 | 395348,45 |
| 0043 - GESTÃO DAS ATIVIDADES DE SINALIZAÇÃO HORIZONTAL E VERTICAL-DETRAN/DF- CRUZEIRO | 389000,0 | 299671,40 | 299671,40 | 80121,69 |
| 0044 - GESTÃO DAS ATIVIDADES DE SINALIZAÇÃO HORIZONTAL E VERTICAL-DETRAN/DF- SAMAMBAIA | 611000,0 | 449325,01 | 449325,01 | 322907,20 |
| 0045 - GESTÃO DAS ATIVIDADES DE SINALIZAÇÃO HORIZONTAL E VERTICAL-DETRAN/DF- SANTA MARIA | 303000,0 | 299427,0 | 299427,00 | 299305,01 |
| 0046 - GESTÃO DAS ATIVIDADES DE SINALIZAÇÃO HORIZONTAL E VERTICAL-DETRAN/DF- SÃO SEBASTIÃO | 420000,0 | 166489,76 | 166489,76 | 112073,23 |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 0047 - GESTÃO DAS ATIVIDADES DE SINALIZAÇÃO HORIZONTAL E VERTICAL-DETRAN/DF- RECANTO DAS EMAS | 410000,0 | 322219,0 | 322219,00 | 308903,33 |
| 0048 - GESTÃO DAS ATIVIDADES DE SINALIZAÇÃO HORIZONTAL E VERTICAL-DETRAN/DF- LAGO SUL | 324000,0 | 131561,71 | 131561,71 | 27244,14 |
| 0049 - GESTÃO DAS ATIVIDADES DE SINALIZAÇÃO HORIZONTAL E VERTICAL-DETRAN/DF- RIACHO FUNDO | 432000,0 | 251647,0 | 251647,00 | 205441,90 |
| 0050 - GESTÃO DAS ATIVIDADES DE SINALIZAÇÃO HORIZONTAL E VERTICAL-DETRAN/DF- LAGO NORTE | 276000,0 | 108952,43 | 108952,43 | 108319,42 |
| 0051 - GESTÃO DAS ATIVIDADES DE SINALIZAÇÃO HORIZONTAL E VERTICAL-DETRAN/DF- CANDANGOLÂNDIA | 216000,0 | 165060,0 | 165060,00 | 119158,77 |
| 0052 - GESTÃO DAS ATIVIDADES DE SINALIZAÇÃO HORIZONTAL E VERTICAL-DETRAN/DF- ÁGUAS CLARAS | 378000,0 | 491617,98 | 491617,98 | 488771,21 |
| 0053 - GESTÃO DAS ATIVIDADES DE SINALIZAÇÃO HORIZONTAL E VERTICAL-DETRAN/DF- RIACHO FUNDO II | 297000,0 | 247000,0 | 247000,00 | 222679,15 |
| 0054 - GESTÃO DAS ATIVIDADES DE SINALIZAÇÃO HORIZONTAL E VERTICAL-DETRAN/DF- SUDOESTE/OCTOGONAL | 340000,0 | 263595,0 | 263595,00 | 210410,51 |
| 0055 - GESTÃO DAS ATIVIDADES DE SINALIZAÇÃO HORIZONTAL E VERTICAL-DETRAN/DF- VARJÃO | 216000,0 | 86300,58 | 86300,58 | 24663,95 |
| 0056 - GESTÃO DAS ATIVIDADES DE SINALIZAÇÃO HORIZONTAL E VERTICAL-DETRAN/DF- PARK WAY | 238000,0 | 184950,0 | 184950,00 | 178646,26 |
| 0057 - GESTÃO DAS ATIVIDADES DE SINALIZAÇÃO HORIZONTAL E VERTICAL-DETRAN/DF- SETOR COMPL. DE IND. E ABASTECIMENTO | 320000,0 | 229086,0 | 229086,00 | 205200,76 |
| 0058 - GESTÃO DAS ATIVIDADES DE SINALIZAÇÃO HORIZONTAL E VERTICAL-DETRAN/DF- SOBRADINHO II | 270000,0 | 112211,07 | 112211,07 | 104978,02 |
| 0059 - GESTÃO DAS ATIVIDADES DE SINALIZAÇÃO HORIZONTAL E VERTICAL-DETRAN/DF- JARDIM BOTÂNICO | 130000,0 | 50716,21 | 50716,21 | 50615,37 |
| 0060 - GESTÃO DAS ATIVIDADES DE SINALIZAÇÃO HORIZONTAL E VERTICAL-DETRAN/DF- ITAPOÃ | 125000,0 | 47827,72 | 47827,72 | 23116,58 |
| 0061 - GESTÃO DAS ATIVIDADES DE SINALIZAÇÃO HORIZONTAL E VERTICAL-DETRAN/DF- SIA | 355000,0 | 422125,74 | 422125,74 | 313412,65 |
| 0062 - GESTÃO DAS ATIVIDADES DE SINALIZAÇÃO HORIZONTAL E VERTICAL-DETRAN/DF- VICENTE PIRES | 270000,0 | 235570,86 | 235570,86 | 190,72 |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 0063 - GESTÃO DAS ATIVIDADES DE SINALIZAÇÃO HORIZONTAL E VERTICAL-DETRAN/DF- FERCAL | 50000,0 | 18820,27 | 18820,27 | 8191,60 |
| **TOTAL - 6217 - SEGURANÇA PÚBLICA COM CIDADANIA** | **81300886,00** | **123813938,54** | **123813938,54** | **102800157,38** |

**Educação de Trânsito do Detran-DF**

- Cursos Regulares

São considerados cursos regulares os de formação inicial e continuada previstos na legislação de trânsito e outros de interesse da Autarquia, oferecidos pela Escola Pública de Trânsito - EPT. Atualmente, são oferecidos os seguintes cursos:

- Reciclagem para condutores infratores;
- Formação de Instrutor de trânsito;
- Formação de Examinador de trânsito;
- Atualização para renovação da CNH;
- Atualização de instrutor de trânsito;
- Atualização para diretor-geral e de ensino;
- Atualização para examinador de trânsito;
- Iniciação à superação ao medo de dirigir;
- Mecânica para mulheres;
- Noções de mecânica;
- Condução defensiva e
- Mecânica para motos.

**Quantitativo de turmas – comparativo**

| 2016 | 2017 | 2018 |
|---|---|---|
| 200 turmas | 258 turmas | 237 turmas |

**Quantitativo de alunos – comparativo**

| 2016 | 2017 | 2018 |
|---|---|---|
| 3.707 alunos | 4.605 alunos | 4.260 alunos |

**Curso de Reciclagem – comparativo**

| Indicador | 2016 | 2017 | 2018 |
|---|---|---|---|
| Turmas | 87 | 111 | 94 |
| Alunos | 2.213 | 2.676 | 2.235 |
| Percentual de reprovação | 25,7% | 23,3% | 20,2% |

Em cumprimento à legislação de trânsito, foram realizadas 16 turmas de curso especializado de "condução de veículo de emergência" aos servidores da Secretaria de Saúde e do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência - Samu-DF. A formação inicial foi concluída por 35 servidores do Samu e outros 369 alunos do Samu e da Secretaria de Saúde fizeram o curso para atualização dos conhecimentos.

- Gestão Administrativo-Pedagógica das Credenciadas
- Registro de instituições de ensino de trânsito - IET

Atualmente, são registradas no Detran-DF três instituições de ensino de trânsito, que podem oferecer os cursos para profissionais de trânsito (Instrutor de trânsito e para diretor-geral e de ensino) e, em alguns casos, os cursos especializados (veículo de transporte coletivo de passageiros, de escolares, de produtos perigosos, de emergência e de cargas indivisíveis).

Estão credenciadas:

1. Sest/ Senat;
2. Laboro;
3. Igetran, com unidades em Taguatinga, Brasília e Planaltina.

- Registro de certificados de IET

Foram registrados 4.282 certificados de cursos ministrados por Instituições de Ensino de Trânsito. Esse número engloba tanto o registro dos cursos especializados (veículo de transporte coletivo de passageiros, de escolares, de produtos perigosos, de emergência e de cargas indivisíveis) quanto os para profissionais de trânsito (instrutor de trânsito e para diretor-geral e de ensino).

- Análise de projeto pedagógico de CFC

Foi realizada em 2018 a análise de 5 projetos pedagógicos de CFC. A análise é necessária para o credenciamento do CFC ou quando este pretende mudar a classificação antes de ministrar aulas teóricas ou práticas.

- Programa Detran nas Escolas

O Programa Detran nas Escolas visa à implantação e implementação da educação para o trânsito na rede pública de ensino, de maneira constante, no projeto político-pedagógico (PPP) das escolas, por meio da capacitação de profissionais de magistério da Secretaria de Educação do Distrito Federal e da distribuição de material de apoio didático com a temática "trânsito" para os estudantes da educação básica e, também, nas modalidades da educação especial, educação de jovens e adultos – EJA e educação profissional.

**Educação infantil**

A estratégia do Programa para essa modalidade de ensino voltou-se para a produção de jogos educativos de trânsito e a capacitação de professores. Em 2018, foram capacitados 734 professores por meio do curso "Mobilidade e trânsito", para o desenvolvimento de atividades de educação de trânsito no período regular das aulas.

**Ensino fundamental**

Para essa etapa da educação básica, o Programa voltou-se à capacitação de professores do 4º ao 7º ano. Em 2017 foram capacitados 503 professores por meio do curso "Mobilidade e trânsito" e mais 360 profissionais do magistério em 6 palestras realizadas, que totaliza 523 professores aptos para o desenvolvimento de atividades de educação de trânsito, no período regular das aulas.

**Ensino médio**

Para o ensino médio, foi ministrado o curso de formação teórico-técnica para a obtenção do direito de dirigir em substituição às aulas teóricas do Centro de Formação de Condutores – CFC, conforme prevê a Resolução Contran nº 265/07. Essa formação, realizada durante os dois últimos anos do ensino médio, com início em setembro de 2016, foi ofertada para três escolas da rede pública de ensino e uma da rede particular, respectivamente:

1. CED 14 de Ceilândia,

2. CED 2 do Guará,
3. CED 3 de Sobradinho e
4. Colégio Maxwell.

Em dezembro de 2017 foram certificados 261 alunos que cumpriram todos os requisitos desta etapa do Programa. Em síntese o Programa Detran nas Escolas alcançou 2.296 professores e aproximadamente 60 mil alunos em suas diversas ações.

- Educação à Distância

Desde agosto de 2017 o Detran-DF conta com mais uma ferramenta educacional, o Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA. Em 2018 a Educação à Distância do Detran-DF teve 1.780 participantes nos diversos cursos. O público dessas formações são os professores da rede pública de ensino participantes do programa "Detran nas Escolas" e os agentes de trânsito do Detran-DF. Durante 2018 foram oferecidos os seguintes cursos:

| Cursos | Alunos |
|---|---|
| Educação para o Trânsito - Educação de Jovens e Adultos (EJA) | 63 |
| Educação para o Trânsito - Ensino Fundamental anos finais e EJA 2º segmento | 84 |
| Educação para o Trânsito - Ensino Fundamental anos iniciais | 356 |
| Educação para o Trânsito - Educação Infantil | 734 |
| Educação para o Trânsito - Ensino Médio | 31 |
| Atualização dos agentes de trânsito do Detran-DF | 512 |
| TOTAL | 1.780 |

Os professores e servidores da EPT participaram de diversos cursos para garantir que a implementação da EaD atinja os objetivos educacionais esperados. Os profissionais de educação de trânsito participaram de diversos cursos sobre educação à distância ministrados pelo Centro de Aperfeiçoamento dos Profissionais de Educação – Eape – da Secretaria de Educação do DF.

- Ações Educativas

O número total de pessoas atendidas direta ou indiretamente pelas ações educativas de trânsito foi de 902.237 pessoas. Nessas ações computa-se o número de pessoas atendidas diretamente. Em alguns casos, como por exemplo, "grandes eventos" e "feiras", estima-se não apenas o número de pessoas atendidas diretamente, mas também, o número de pessoas impactadas pelas mensagens divulgadas nestes ambientes pelo Detran-DF.

Realização de atividades educativas junto aos usuários da via pública, comunicando mensagens chaves de segurança de trânsito e desenvolvendo atividades lúdicas para o público infantil, sobretudo em escolas e eventos abertos ao público em geral. Blitz educativas de trânsito e participação em grandes eventos. Em 2018, o número de pessoas impactadas nas ações de educação de rua, escola, blitz e grandes eventos chegou a 886.598:

| Relação de Ações Educativas 2018 | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Mês | Escolas | Congressos, Feiras | Blitz | Datas Comemorativas | Total de Eventos | Total de Público |
| Janeiro | 3 | 1 | 4 | 9 | 17 | 28.350 |
| Fevereiro | 26 | 15 | 0 | 20 | 61 | 86.620 |
| Março | 14 | 21 | 0 | 2 | 37 | 50.475 |
| Abril | 12 | 23 | 0 | 0 | 35 | 46.757 |
| Maio | 53 | 48 | 9 | 6 | 116 | 136.883 |
| Junho | 38 | 31 | 2 | 0 | 71 | 79.165 |

| | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Julho | 2 | 39 | 2 | 0 | 43 | 132.650 |
| Agosto | 24 | 50 | 0 | 5 | 79 | 113.295 |
| Setembro | 19 | 24 | 0 | 3 | 46 | 154.420 |
| Outubro | 23 | 29 | 0 | 1 | 53 | 57.983 |
| Totais | 214 | 281 | 17 | 46 | 558 | 623.581 |

Promoção de educação de trânsito por meio de:

1. Palestras,
2. Cursos,
3. Fóruns,
4. Seminários,
5. Concursos,
6. Congressos,
7. Cinema, dentre outros.

A realização destes eventos pode ocorrer tanto por demanda, advinda de instituição pública ou privada, quanto por levantamento do setor ao identificar a necessidade de determinada campanha ou ação educativa, de acordo com os problemas de trânsito enfrentados pela região ou público em questão. Em 2018, o número de pessoas que participou diretamente das ações de educação chegou a 15.639:

**Engenharia de Trânsito do Detran-DF**

Principais realizações:

- Análise e aprovação de 852 análises de demandas e elaboração de projetos de sinalização viária;
- Análise e aprovação, com emissão de autorização para implantação de 546 lombadas;
- Análise e emissão de autorização para 489 eventos;
- Análise e emissão de autorização para 67 obras;
- Instalação de 3.081 placas de sinalização;
- Recuperação de 1061 placas de sinalização;
- Implantação de 256.105,34 metros de sinalização horizontal;
- Sinalização de 3.060 lombadas;
- Sinalização de 1.597 faixas de pedestres;
- Implantação de 59.926 tachas/tachões;
- Implantação do projeto de bolsões de motos, com instalação de 145 bolsões;
- Redução de velocidade das avenidas N1 e N2 - Ceilândia;
- Redução de velocidade na Via Setor Terminal Norte - Asa Norte/Brasília;
- Instalação de cruzamentos semaforizados:
    - Águas Claras - Avenida Castanheiras, próximo ao Balão da Unieuro
    - Planaltina - Avenida Piauí x Av. Independência
- Implantação de sinalização para inversão dos sentidos nas Ruas 36 e 37 em Águas Claras;

- Análise e aprovação de projetos de novos parcelamentos urbanos como: Vicente Pires, Sol Nascente, Porto Rico, Paranoazinho etc.
- Implantação do projeto piloto de ordenamento no estacionamento da SCLSW 301 do Sudoeste, com implantação de cilindros delimitadores;
- Análise de 55 demandas de Pólos Geradores de Tráfego, com emissão de exigência ou Parecer de Anuência;
- Execução de contratos de sinalização horizontal, manutenção semafórica e fornecimento de energia;
- Implementação de sistema de controle dos contratos no Geoprocessamento;
- Levantamento e cadastro georreferenciado de todos os equipamentos de fiscalização eletrônica;
- Levantamento e cadastro georreferenciado das faixas de pedestres existentes, com disponibilização no Geoportal/Segeth;

**Policiamento e Fiscalização de Trânsito do Detran-DF**

Com ações planejadas e integradas de Fiscalização, Educação e Engenharia e em parceria com a Polícia Militar do Distrito Federal - PMDF, Departamento de Estrada de Rodagem - DER, Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT, Polícia Rodoviária Federal - PRF entre outros, a Área de Policiamento e Fiscalização de Trânsito destaca suas principais realizações:

- Procedimentos junto ao Ciade/Ciob da SSP-DF:

A Ciade, hoje renomeado CIOB, passou por grandes mudanças em sua estrutura em razão de novas concepções previstas pela Secretaria de Segurança Pública e da Paz Social. Atualmente, as ações do Ciob englobam as ações do antigo CICCR que era instalado em dias de grandes eventos. Nessas atuações, o Detran se tornou referência pela sua participação e coordenação integrada, mesmo em situações de crises evidenciadas ao longo dos dois anos como demonstrado nas medidas principias adotadas para o setor:

- Readequação do efetivo colocando todos os agentes para cumprir a mesma escala do CIOB, demanda antiga da SSP;
- Com término da instalação do sistema de rádio, a frequência foi dividada em duas mesas no CIOB, melhorando a comunicação entre as equipes e o centro. Já foram instalados os rádios fixos e já existe a divisão no sistema SGO do CIOB;
- Hoje não há mais reclamação por parte da SSP por ausência de servidores ou falhas nos procedimentos, uma vez que o trabalho prima pela a excelência no atendimento das demandas de fiscalização e apoio em grandes eventos.
- Sistema de Rádio:

O Detran conta com novo e moderno sistema de rádio, com aquisição de equipamentos visando a radiocomumicação digital, bem como, a realização de Acordo de Cooperação Técnica com a PRF visando utilizar a rede da instituição.

- Principais medidas de melhoria para o sistema de rádio:

1. Utilização de mais de 15 estações repetidoras disponíveis no DF - encontram-se em fase de ampliação para mais de 20 estações.
2. Aquisição de 400 rádios portáteis, 06 fixos e 150 rádios móveis;

3. Até janeiro de 2019 o Detran-DF contará com uma comunicação de rádio infinitamente melhor do que a antiga.

- Operações:

O Detran-DF deu continuidade à intensificação na fiscalização iniciada em 2016, com operações importantes, como as voltadas para a Lei Seca. Não obstante foram desenvolvidas novas operações temáticas conforme relacionadas abaixo:

1. Operação Athena: se manteve firme as operações integradas com a PMDF, sendo possível a recuperação de mais de 1600 veículos somente em 2018;
2. Operação Pontos para a Vida: Trata-se de uma das mais bem sucedidas operações desenvolvidas pelo Detran sendo possível retirar das vias mais de 630 condutores que se encontravam com a CNH suspensa ou cassada, encaminhando à Delegacia pela prática de crime. Alguns desses condutores já foram julgados criminalmente, mostrando que todo o ciclo está sendo feito.
3. Operações com os Drones: com a aquisição dos equipamentos foi realizado o treinamento dos agentes e procedeu-se toda a documentação necessária para a utilização em vias públicas. Com isso,foram realizadas operações variadas como o monitoramento de vias, verificação de cometimento de infrações por veículos e motociclistas para posterior abordagem, entre outras, tornando a fiscalização pioneira e modelo em todo o Brasil.
4. Buscando a excelência nas ações, foi retomado o monitoramento diário das vias com a divulgação em grupos com a presença da Área de Comunicação Social, que faz a divulgação na mídia, Área de Engenharia e do Policiamento e Fiscalização de Trânsito. Destacam-se ainda a criação da operação PDI, com foco nos condutores infratores contumazes, as ações da Operação Pontos para a Vida. Além disso, foram retomadas as ações de fluidez do Programa PIFT;
5. Foram desenvolvidas as ações Bola na rede, Delivery, e retomadas as Operações Último Gole, Cartas Marcadas e contra os pegas na região central. Vale destacar que em dois anos constatou-se uma grande quantidade de condutores flagrados saindo das aulas de reciclagem por meio das Operações Lince em Taguatinga e Plano Piloto.
6. Festa Segura – Carnaval: a Integração com a Polícia Militar, principalmente com o CPTran, com contato direto e sem burocracia, propiciou a realização de várias operações em épocas de férias e festas populares. Entre elas, destaca-se a Operação Festa Segura realizada no Carnaval. Essa operação integrada permitiu que o mês fevereiro desse ano de 2018 fosse o mais seguro do primeiro semestre e um dos de menor quantidade de mortes no ano, mesmo com mais de 200 blocos carnavalescos nas ruas do DF.
7. Com a partição do Detran na Comissão do Fórum Permanente da Lei Seca, foi estabelecido um calendário anual de operações onde todos os dados compilados são lançados em um único documento para divulgação. Foram milhares de abordagens e autuações realizadas por 16 estados que participam frequentemente das operações, entre eles o Detran/DF.
8. Operações Integradas com a SSP – CAISP: as operações de CAISP são realizadas com a participação do Detran, contribuindo para a segurança viária e pública de uma maneira geral.

Além da Operação Hércules foi criada a operação Concórdia com foco na fiscalização de distribuidoras de bebidas. Tal operação gerou um efeito tão positivo que a Secretaria de Segurança adotou a todo o Distrito Federal.

**Atendimento aos Usuários do Detran-DF**

Foi atendido, presencialmente, em 2018, um público de 1.732,524 usuários nas unidades de atendimento próprias e também nos postos do Na Hora. Os usuários procuraram, principalmente, serviços como:

- Emissão de CRV e CRLV;
- Transferência de propriedade de veículo, comunicação de venda de veículo, renovação da CNH;
- 2ª via da CNH;
- Troca da Permissão para Dirigir pela CNH;
- Atendimento para a realização do exame teórico para a habilitação.

Foram realizadas 247.936 vistorias de veículos.

**Indicadores de Desempenho por Programa de Governo**

| Indicador | Unidade | Indíce mais recente | Apurado | Periodicidade | Desejado 1º Ano | Alcançado 1º Ano | Desejado 2º Ano | Alcançado 2º Ano | Desejado 3º Ano | Alcançado 3º Ano | Fonte |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1599 - ABRANGÊNCIA DAS CAMPANHAS EDUCATIVAS - ACE | % | | 01/01/0001 | TRIMESTRAL | 10 | 10 | 15 | 24 | 20 | 34,48 | DIREDUC/ DETRAN / UO 24201 / OE 4 / UO 24201 / OE 4 |
| **Justificativa:** 2016 - O índice foi alcançado em virtude da veiculação sistemática de campanhas educativas nos diversos meios de comunicação.<br>2017 - O índice de 2017 foi superado em virtude da intenficação e da veiculação sistemática de campanhas educativas nos diversos meios de comunicação de massa e ações nas escolas e em diversos pontos do DF.<br>2018 - O índice foi superado em virtude da veiculação sistemática de campanhas educativas nos diversos meios de comunicação, sendo realizadas campanhas para um público alvo de 1.025.604, considerada a população do DF de 2.974.703 (Fonte: IBGE) | | | | | | | | | | | |
| 1736 - PRAZO DE AGENDAMENTO DE VISTORIA VEICULAR | DIA | 7 | 31/12/2016 | ANUAL | - | | 4 | 9,4 | 4 | 9,6 | DIRPOI/GERINSP/DETRAN/ UO 24201/OE 4 / UO 24201 / OE 4 |
| **Justificativa:** 2017 - O sistema do Detran/DF, por motivos técnicos, ficou sem agendamento da vistoria por 13 dias consecutivos no início de julho, o que ocasionou uma demanda reprimida associada ao aumento sazonal da procura por esse serviço própria dos meses de novembro e dezembro refletindo, desta forma, no indicador.<br>2018 - A meta não foi alcança, visto que houve mudança no sistema informatizado o que dificultou o agendamento da vistoria por parte do usuário, bem como, redução do quadro de vistoriadores por motivos diversos, entre eles o de aposentadoria. | | | | | | | | | | | |
| 1598 - PROPORÇÃO DE MORTOS POR 10.000 VEÍCULOS NAS VIAS URBANAS DO DF | PROPORÇÃO | 0,90 | 31/12/2014 | MENSAL | 0,85 | 0,88 | 0,80 | 0,52 | 0,75 | 0,50 | GEREST/ DETRAN / UO 24201 / OE 4 / UO 24201 / OE 4 |
| **Justificativa:** 2016 - O índice foi alcançado em razão da intensificação das campanhas educativas de trânsito, do planejamento das ações da engenharia de trânsito e da ações de policiamento e fiscalização de trânsito.<br>2017 - O índice foi alcançado em razão da intensificação das campanhas educativas de trânsito com ampla divulgação nas maiores mídias, do planejamento das ações da engenharia de trânsito e da ações de policiamento e fiscalização de trânsito.<br>2018 - O índice foi superado em razão da intensificação das campanhas educativas de trânsito, do planejamento das ações da engenharia de trânsito e da ações de policiamento e fiscalização de trânsito. | | | | | | | | | | | |
| 1600 - SATISFAÇÃO DO USUÁRIO (1 A 5) | NOTA | | 01/01/0001 | ANUAL | 4,5 | 4,4 | 4,5 | 3,9 | 4,5 | 3,5 | DIRCONV/ DETRAN / UO 24201 /OE 4, 6 / UO 24201 / OE 4 |
| **Justificativa:** 2016 - O índice alcançado é justificado mediante a reformulação tecnológica e treinamento de mão de obra implementados no call center, tornando o atendimento mais rápido e Dinâmico e consequentemente agradando os usuários<br>2017 - A metodologia deste indicador foi modificada em virtude da realização de pesquisa de satisfação que aconteceu em 2016 e, em 2017, quando foi calculada a nota média de satisfação do usuário do Detran/DF. Em 2016, a nota média foi de 3,81. O ano de 2017 apresentou uma melhora de 0,9 pontos.<br>2018 - A nota apurada, menor que a dos anos anteriores, se deve em parte em virtude de o aumento expressivo da demanda (220 mil atendimentos) mais que em 2017), o que gerou aumento no tempo de espera, cuja avaliação da nota caiu de 3,1 para 2.7. | | | | | | | | | | | |
| 1620 - SATISFAÇÃO DO USUÁRIO (1 A 5) | NOTA | | 01/01/0001 | ANUAL | 4,5 | 4,4 | 4,5 | 3,9 | 4,5 | 3,5 | DIRCONV/ DETRAN / UO 24201 /OE 4, 6 / UO 24201 / OE 4 |
| **Justificativa:** 2016 - O índice alcançado é justificado mediante a reformulação tecnológica e treinamento de mão de obra implementados no call center, tornando o atendimento mais rápido e Dinâmico e consequentemente agradando os usuários.<br>2017 - A metodologia deste indicador foi modificada em virtude da realização de pesquisa de satisfação que aconteceu em 2016 e, em 2017, quando foi calculada a nota média de satisfação do usuário do Detran/DF. Em 2016, a nota média foi de 3,81. O ano de 2017 apresentou uma melhora de 0,9 pontos.<br>2018 - A nota apurada, menor que a dos anos anteriores, se deve em parte em virtude de o aumento expressivo da demanda (220 mil atendimentos) mais que em 2017), o que gerou aumento no tempo de espera, cuja avaliação da nota caiu de 3,1 para 2.7. | | | | | | | | | | | |

| Indicador | Unidade | Indíce mais recente | Apurado | Periodicidade | Desejado 1º Ano | Alcançado 1º Ano | Desejado 2º Ano | Alcançado 2º Ano | Desejado 3º Ano | Alcançado 3º Ano | Fonte |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1737 - TEMPO MÉDIO DE ESPERA NO ATENDIMENTO DO DETRAN/DF | MINUTO | 30 | 31/05/2017 | MENSAL | - | | 25 | 31 | 23 | 69 | DIRCONV/CGATE/DETRAN/UO 24201/OE 4 / UO 24201 / OE 4 |

**Justificativa:** 2017 - A devolução, em 2017, de 27 servidores do SLU que prestavam serviço nas unidades de atendimento presenciais do Detran/DF foi determinante para o aumento no tempo de espera dos usuários refletindo, desta forma, no indicador.
2018 - A nota apurada, menor que a dos anos anteriores, se deve em parte em virtude de o aumento expressivo do tempo de espera se deve especialmente a três fatores:1) Aumento da demanda (220 mil atendimentos) mais que em 2017), 2) Redução de servidores, que eram requisitados e que foram devolvidos e 3) Da dificuldade encontrada em utilizar o sítio do Detran, pelos os usuários.

## 0001 - PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **9001 - EXECUÇÃO DE SENTENÇAS JUDICIAIS** | **1100000,0** | **514553,05** | **514553,05** | **120252,49** |
| 6166 - EXECUÇÃO DE SENTENÇAS JUDICIAIS-REQUISIÇÃO DE PEQUENO VALOR DETRAN/DF-DISTRITO FEDERAL | 1100000,0 | 514553,05 | 514553,05 | 120252,49 |
| **9009 - INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES DE MULTAS DE TRÂNSITO** | **300000,0** | **203281,76** | **203281,76** | **203281,76** |
| 0001 - INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES DE MULTAS DE TRÂNSITO-DETRAN/DF-DISTRITO FEDERAL | 300000,0 | 203281,76 | 203281,76 | 203281,76 |
| **9033 - FORMAÇÃO DO PATRIMÔNIO DO SERVIDOR PÚBLICO** | **4683000,0** | **5283000,0** | **5283000,00** | **4591670,21** |
| 9557 - FORMAÇÃO DO PATRIMÔNIO DO SERVIDOR PÚBLICO-DETRAN/DF-DISTRITO FEDERAL | 4683000,0 | 5283000,0 | 5283000,00 | 4591670,21 |
| **9041 - CONVERSÃO DE LICENÇA PRÊMIO EM PECÚNIA** | **5500000,0** | **3640145,94** | **3640145,94** | **3640145,94** |
| 0010 - CONVERSÃO DE LICENÇA PRÊMIO EM PECÚNIA-DETRAN/DF-DISTRITO FEDERAL | 5500000,0 | 3640145,94 | 3640145,94 | 3640145,94 |
| **9050 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES** | **350000,0** | **469910,10** | **469910,10** | **444904,33** |
| 0015 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES-DETRAN/DF-DISTRITO FEDERAL | 350000,0 | 469910,10 | 469910,10 | 444904,33 |
| **TOTAL - 0001 - PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL** | **11933000,00** | **10110890,85** | **10110890,85** | **9000254,73** |

O Detran/DF celebrou o convênio de cooperação mútua com o TJDFT para o repasse de recursos financeiros por esse órgão, com vistas à quitação de requisições de pequenos valores - RPVs, emitidas pela justiça.

Em relação às indenizações, restituições e ressarcimentos, destaca-se que foi realizada a devolução de 721 multas de trânsito o que corresponde a R$ 289.552 e de 507 referentes a

serviços de recursos administrativos deferidos em favor do usuário, correspondentes a R$ 209.687.

## 6002 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - SOCIAL

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **2396 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS** | **2100000,0** | **2144216,52** | **2144216,52** | **1961802,29** |
| 5288 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS-DETRAN/DF-DISTRITO FEDERAL | 2100000,0 | 2144216,52 | 2144216,52 | 1961802,29 |
| **8502 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL** | **192365969,0** | **187176080,57** | **187176080,57** | **184296080,57** |
| 8768 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL-DETRAN/DF-DISTRITO FEDERAL | 192365969,0 | 187176080,57 | 187176080,57 | 184296080,57 |
| **8504 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES** | **38351010,0** | **41299660,26** | **41299660,26** | **41299660,26** |
| 0022 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES-DETRAN/DF-DISTRITO FEDERAL | 38351010,0 | 41299660,26 | 41299660,26 | 41299660,26 |
| **8517 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS** | **47484475,0** | **54373585,46** | **54373585,46** | **45460954,71** |
| 0022 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS-DETRAN/DF-DISTRITO FEDERAL | 47484475,0 | 54373585,46 | 54373585,46 | 45460954,71 |
| **1471 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO** | **2600000,0** | **1297705,48** | **1297705,48** | **912905,48** |
| 2485 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO-DETRAN/DF-DISTRITO FEDERAL | 2600000,0 | 1297705,48 | 1297705,48 | 912905,48 |
| **2557 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO** | **14500000,0** | **15652546,23** | **15652546,23** | **12187381,72** |
| 2564 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO-DETRAN/DF-DISTRITO FEDERAL | 14500000,0 | 15652546,23 | 15652546,23 | 12187381,72 |
| **4088 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES** | **500000,0** | **50380,0** | **50380,0** | **50380,0** |
| 0045 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES-DETRAN/DF-DISTRITO FEDERAL | 500000,0 | 50380,0 | 50380,0 | 50380,0 |
| **8505 - PUBLICIDADE E PROPAGANDA** | **10770000,0** | **14880000,0** | **14880000,00** | **10399836,42** |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 0009 - PUBLICIDADE E PROPAGANDA-INSTITUCIONAL DETRAN/DF-DISTRITO FEDERAL | 700000,0 | 590000,0 | 590000,00 | 415020,56 |
| 0958 - PUBLICIDADE E PROPAGANDA-UTILIDADE PÚBLICA - DETRAN/DF-DISTRITO FEDERAL | 9000000,0 | 12861000,0 | 12861000,00 | 9107151,26 |
| 8748 - PUBLICIDADE E PROPAGANDA-PUBLICIDADE INSTITUCIONAL EM VEÍCULOS ALTERNATIVOS DE COMUNICAÇÃO-DISTRITO FEDERAL | 70000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 8749 - PUBLICIDADE E PROPAGANDA-PUBLICIDADE DE UTILIDADE PÚBLICA EM VEÍCULOS ALTERNATIVOS DE COMUNICAÇÃO-DISTRITO FEDERAL | 1000000,0 | 1429000,0 | 1429000,00 | 877664,60 |
| **TOTAL - 6002 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - SOCIAL** | **308671454,00** | **316874174,52** | **316874174,52** | **296569001,45** |

**Administração dos Serviços Gerais do Detran-DF**

1) Administração Geral

- Execução mais de 20 contratos, desenvolvendo diversas atividades, desde a locação de imóveis, cessão de uso, manutenção predial, central telefônica, elevadores, dentre outros;
- Manutenção predial preventiva e corretiva, realizando diversos serviços, entre eles a manutenção e instalação de ar condicionado, no-break, hidraulica e elétirca;
- Padronização no setor de atendimento da Gertran-I (Shopping Popular), Gertran-II (Taguatinga), Gertran-VI (Sobradinho);
- Ampliação e melhoria na infraestrutura da Copol Oeste (Taguatinga);
- Adequação de novo espaço com infraestrutura (elétrica, lógica e telefonia) para o Nuhab-I (Shopping Popular);
- Adequação externa da Gertran-II (Taguatinga), com substituição de pastilhas de revestimento da parede;
- Adequação de novo espaço para acomodar o Numeq/Diren no prédio da 906 Sul;
- Adequação de espaço com cobertura para atender às demandas de emplacamento do Nuplav (Ed. Sede);
- Recadastramento de todos os setores no sistema de patrimônio;
- Realizadas 660 manutenções preventivas e corretivas nos veículos das frotas do Detran/DF;
- Novo contrato de prestação de mão de obra terceirizada de serviços de motoristas;
- Celebrou contrato único de gerenciamento de frota, possibilitando a redução de 21 contratos para somente 03 contratos e gerando também uma economia nos custos.
- Gestão do almoxarifado do Detran/DF, com aquisição de diversos materiais de consumo, recebimento, guarda e distribuição de tais materiais;
- Implantação de novo Sistema de Almoxarifado;
- Novo contrato de prestação de serviço de limpeza e conservação;

2) Administração de Pessoal do Detran-DF

- Capacitação continuada para 482 servidores do Departamento por meio de cursos presenciais e a distância, tendo como destaque os seguintes temas: Sistema Eletrônico de Informações (SEI); Operadores do Equipamento de Incapacitação Temporária – Neuromuscular (Taser); Processo Disciplinar; Tomadas de Conta; Elaboração de Projeto Básico; Educação Financeira; Gestão e fiscalização de Contratos; Administração orçamentária, financeira, patrimonial e contábil com foco no Sistema de Gestão Governamental; Lei Complementar 840; Atendimento ao Público; Redação Oficial; Língua Portuguesa; Media Trainning; Transparência, ética e controle social; Programa de Formação em Ouvidoria; Técnicas de Condução e Organização de Reunião, dentre outros.
- Implantação de um novo Sistema de Avaliação Desempenho para os servidores do órgão e aplicação do questionário 2018 para aproximadamente 1200 funcionários.
- Desenvolvimento e implantação de Sistemas junto a empresa contratada pelo Detran/DF, Websis, para modernizar e agilizar os trabalhos manuais do setor, nas seguintes áreas: Estagiários; Gratificações GTIT, AQ; Promoção Funcional; e Avaliação de Desempenho.

3) Programa Pró-Saúde:

A assistência à saúde é prestada mediante auxílio indenizatório, por meio de ressarcimento parcial de despesas com planos e seguros privados de assistência à saúde. Atualmente, o Programa Pró-Saúde compreende 2.964 beneficiários, sendo 1.347 titulares e 1.671 dependentes. Em abril, o Detran-DF realizou estudo com proposta para reajuste da tabela de ressarcimento, que resultou na escolha da proposta no percentual de 13,30%, aplicado à totalidade dos beneficiários, implicando em média 4.050 cálculos, apenas no período do reajuste, considerando o lançamento retroativo realizado em julho.

- Desenvolvimento do Sistema Informatizado para administração do Programa Pró-Saúde – SISPRO:

Considerando que todos os cálculos referentes ao Programa Pró-Saúde são realizados em planilhas do Excel, a cerca de três anos o Detran-DF tem buscado desenvolver junto à área técnica responsável um sistema para gestão do benefício. Em 2018, o sistema para gerenciar o Pró-Saúde, denominado SISPRO, passou por diversas manutenções decorrentes de incoerências no próprio sistema e também no Sigrh – Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos, que passou a ser a base de dados para o SISPRO em 2018, que impediu a execução definitiva do sistema no Detran-DF. Por esse motivo, foram realizadas mais de 2.900 conferências aos cadastros dos beneficiários, que resultou em cerca de 70% de alterações cadastrais nos dados do SISPRO referentes aos beneficiários do programa.

- Investigação de Acidente em Serviço:

O Detran-DF trabalha em conjunto com a Comissão Permanente de Apuração de Acidente em Serviço no acompanhamento do processo de investigação, principalmente na fase de proposição de soluções para a não ocorrência de acidentes em serviço e comunicação com a junta médica oficial do GDF.

- Acompanhamento de servidores:

O Detran-DF acompanha o servidor em momentos de vulnerabilidade social, contribuindo com o planejamento, a elaboração e a execução de ações que visam à valorização do servidor, sendo um instrumento de conscientização na busca de seus direitos. Foram acompanhados 51 servidores por motivo de licença por acidente de trabalho, licença por doença ocupacional

e em licença para tratamento da própria saúde; servidores com aspectos da saúde biopsicossocial comprometida, mas sem afastamento do trabalho; servidores que apresentem dificuldades de integração à equipe ou às atividades laborativas na unidade de lotação; servidores que necessitem de troca de função ou unidade de trabalho, como forma de prevenção dos riscos relacionados ao trabalho. Foram acompanhados 34 servidores em situação de restrição laboral temporária ou permanente.

- Celebrações e ações relacionadas à Qualidade de Vida:

- Comemoração do Dia Internacional da Mulher: O evento foi realizado no Edifício Sede do Detran/DF, no dia 07/03/2018. As atividades realizadas foram: palestra com o tema "Transformação: a escolha é sua!", ministrado pela presidente da Business and Professional Woman – BPW/Brasília, Sra. Cristina Adely Gonçalves de Melo; coffee break, patrocinado pelo BRB; sorteio de brindes; massagem expressa; apresentação de músicas com violino e painel, oferecido pela BPW. Participaram do evento 63 mulheres dentre servidoras, estagiárias e prestadoras de serviço.
- Comemoração ao Dia das Mães: O evento foi realizado nas Unidades da Sede, Taguatinga e Gama, no dia 11/05/2018. As servidoras mães do Detran/DF foram homenageadas com um café da manhã e a distribuição de rosas oferecidos pelo Detran-DF em parceria com a Área de Educação. Houve a participação de cerca de 100 mulheres, dentre servidoras, estagiárias e prestadoras de serviço.
- Outubro Rosa e Novembro Azul: Foi realizada uma pesquisa via formulário eletrônico, acerca do conhecimento e prevenção dos servidores em relação à prevenção do câncer de mama e próstata. Os dados da pesquisa foram divulgados em um vídeo, do qual participaram servidores do Detran/DF que relataram vivências em relação à temática da campanha. O vídeo foi divulgado durante o período da campanha.

- Programa Jovem Candango:

O Brasília + Jovem Candango é um programa de aprendizagem, considerado um serviço de proteção social básica, de convivência e fortalecimento de vínculos, que promove a integração de jovens em situação de vulnerabilidade social ao mercado de trabalho nos órgãos públicos do Distrito Federal. Durante os meses de junho a setembro de 2018, o Detran recebeu 50 jovens, os quais foram lotados em diversas unidades do Departamento.

Foi verificada pelo Detran-DF a necessidade de se promover reuniões com os jovens, visando a integração no ambiente laboral e o desenvolvimento pessoal e profissional dos aprendizes lotados nas unidades do Detran/DF. O primeiro encontro ocorreu no dia 05/09/18 e contou com a presença de mais de 80% dos jovens, que foram conscientizados sobre a postura profissional no ambiente de trabalho.

- Pesquisa de Qualidade de Vida no Trabalho:

A Subsecretaria de Gestão da Informação (SGI/SSP) desenvolveu o Diagnóstico da Qualidade de Vida no Trabalho dos Servidores do Departamento de Trânsito do DF, por meio de pesquisa, que consistiu no diagnóstico sobre a qualidade de vida no trabalho dos servidores do Detran/DF. Tal investigação se deu por meio da aplicação de questionários fechados, via formulário online, junto aos servidores. O objetivo principal foi levantar informações com relação a fatores e situações sobre a qualidade de vida no trabalho referente a cada categoria profissional. Percebe-se que, em geral, os servidores do Departamento de Trânsito do Distrito Federal – Detran/DF demonstraram bem-estar moderado em diversos aspectos, independente da área funcional e do sexo. A nota global da qualidade de vida no trabalho dos

servidores do Detran 5,02, em uma escala que vai de 0 a 10, o que significa que os servidores, na escala IAQVT, estão em uma zona de transição com tendência positiva e com baixo risco de adoecimento decorrente do trabalho. Para melhorar a situação da qualidade de vida no trabalho dos servidores do Detran é preciso dar atenção a itens que geram tensão e estresse no trabalho e, especialmente, às condições de trabalho dos servidores das áreas funcionais de Atividade Fim e Atendimento ao Público, que obtiveram nota de qualidade de vida no trabalho de 4,24 e 4,15, respectivamente. Estes últimos possuem nota 21,5% menor do que os profissionais da Atividade Meio.

**Tecnologia da informação do Detran/DF:**

Principais realizações:

- Integração do GETRAN ao SEI;
- Implantação do sistema de identificação biométrica;
- Integração com financeiras para o parcelamento de débitos;
- Implantação da CNH digital;
- Monitoramento on-line de aulas teóricas;
- Implantação do CRLV digital;
- Validação de exames médicos via biometria;
- Monitoramento on-line de aulas práticas;
- Emissão de CRV/CRLV no mesmo dia para veículos que sejam transferidos para o DF;
- Registro da quilometragem do veículo (odômetro) no ato da vistoria;
- Implantação do GETRAN responsivo (W3C);
- Alteração de endereço pelo próprio usuário, via site.
- Aquisição de servidores de rede para ampliação e melhoria dos serviços das unidades de atendimento;
- Iniciado a adoção do protocolo IPv6 para toda a rede do Detran/DF;
- Iniciado o processo de unificação das bases de dados Oracle para redução de custos;
- Otimização dos ativos de rede;
- Implantação da tecnologia vPro para otimizar e tornar mais célere o serviço de suporte técnico;
- Implantação do balanceamento dos links de dados de forma ativo-ativo;
- Ampliação dos serviços de monitoramento e das ações proativas;
- Renovações de contratos de serviços (suporte técnico, outsourcing de impressão, manutenção de datacenter, etc);
- Automação do SGBD PostgreSQL e MySQL;
- Criação do ambiente de homologação do Getran e da Intranet;
- Padronização das configurações do parque desktop;
- Elaboração do PDTI 2018-2020;
- Conclusão da implantação do sistema de inventário e gerenciamento dos desktops;
- Apoio nas contratações de soluções tecnológicas demandadas pelas outras diretorias;

Atividades rotineiras:

1. Grupo – Fábrica de Software de Sistemas Atividades Área Meio

1.1. Subgrupo - Projetos de Sistema

1.1.1. Atividade: Validar Proposta Técnica Inicial

1.1.2 Atividade: Realizar reunião de levantamento de requisito

1.1.3. Atividade: Validar artefatos da fase de iniciação

1.1.4. Atividade: Analisar contagem de ponto de função estimada

1.1.5. Atividade: Validar artefatos da fase de elaboração

1.1.6. Atividade: Analisar contagem de ponto de função detalhada

1.1.7. Atividade: Validar artefatos da fase de construção

1.1.8. Atividade: Validar versão de sistema entregue em ambiente de homologação

1.1.9. Atividade: Validar artefatos da fase de transição

1.1.10. Atividade: Validar versão de sistema entregue em ambiente de produção

1.2. Subgrupo - Execução de Contrato

1.2.1. Atividade: Gerenciar projetos de sistema

1.2.2. Atividade: Gerar Relatório Mensal de Acompanhamento de Projetos de Sistema

1.2.3. Atividade: Gerar Relatório Mensal de Faturamento de Contrato

1.2.4. Atividade: Acompanhar Processo Mensal de pagamento de fatura

1.2.5. Atividade: Arquivar Contagens de Pontos de Função (Estimada/Detalhada) Mensalmente

1.2.6. Atividade: Arquivar Termos (Aprovação de Requisitos e Recebimento de Sistema) Mensalmente

2. Grupo – Sítio Eletrônico Detran/DF

2.1. Subgrupo – Gerenciamento de Conteúdo

2.1.1. Atividade: Publicar conteúdo no Sítio Eletrônico Detran/DF

2.1.2. Atividade: Editar conteúdo no Sítio Eletrônico Detran/DF

2.2. Subgrupo – Gerenciamento de Mídias (Imagem, Áudio, Vídeo, Documentos, etc)

2.2.1. Atividade: Criar mídia para o Sítio Eletrônico Detran/DF

2.2.2. Atividade: Editar mídia para o Sítio Eletrônico Detran/DF

3. Grupo – Intranet Detran/DF

3.1. Subgrupo – Administração de Plataforma

3.1.1. Gerenciar plugins, módulos, extensões e similares;

3.1.2. Gerenciar usuários

3.2. Subgrupo – Gerenciamento de Conteúdo

3.2.1. Atividade: Publicar conteúdo na Intranet Detran/DF

3.2.2. Atividade: Editar conteúdo na Intranet Detran/DF

3.3. Subgrupo – Gerenciamento de Mídias (Imagem, Áudio, Vídeo, Documentos, etc)

3.3.1. Atividade: Criar mídia para a Intranet Detran/DF

3.3.2. Atividade: Editar mídia para a Intranet Detran/DF

4. Grupo – Sistemas Legados

4.1. Subgrupo – Manutenção de Sistemas Legados

4.1.1. Atividade: Criar funcionalidade de sistema legado

4.1.2. Atividade: Alterar funcionalidade de sistema legado

4.2. Subgrupo – Sustentação de Sistemas Legados

4.2.1. Atividade: Corrigir erro de funcionalidade de sistema legado

4.2.2. Atividade: Administrar dados de sistema legado

4.2.3. Atividade: Gerar relatório referente a dados de sistema legado

4.3. Subgrupo – Administração

4.3.1. Gerenciar usuários

4.3.2. Gerenciar plugins, módulos, extensões e similares;

5. Gerenciar Sistemas:

5.1. Sistemas Atuais

5.1.1. Intranet Detran/DF;

5.1.2. Site Detran/DF (hospedado na Sutic);

5.1.3. Plataforma Corporativa Maestro:

5.1.4. Sistema de Almoxarifado

5.1.5. Sistema de Avaliação de Desempenho

5.1.6. Sistema de Férias

5.1.7. Sistema de Frequência

5.1.8. Sistema de Gestão de Obras e Eventos

5.1.9. Sistema de Patrimônio

5.1.10. Sistema de Programas de Premiação

5.1.11. Sistema de Promoção Funcional

5.1.12. Sistema de Controle de Acesso

5.1.13. Sistema de RH

5.1.14. Sistema de Gestão de Educação no Trânsito

5.1.15. Sistemas de Gestão de Fiscalização Eletrônica

5.1.16. Sistema de Gratificações

5.1.17. Sistemas de Serviços e Manuais

5.1.18. Sistema Pró-Saúde

5.1.19. Sistemas de Projeto de Tecnologia

5.1.20. Sistema de Gestão de Estagiários

5.1.21. Sistema de Gestão de Sinalização Horizontal

5.2. Sistemas Legados

5.2.1. SGA

5.2.2. Sigesco

5.2.3. Sispes

5.2.4. Sisgap

5.2.5. Sisaos

Saliente-se que a DIRTEC realiza como atuação rotineira adequações e manutenção nos sistemas e na infraestrutura de suporte geral para o bom funcionamento e atendimento oferecido pelo DETRAN aos seus usuários.

# 3. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

## *Realizações extraordinárias.*

**Controle de Veículos e Condutores:**

O Detran-DF tem trabalhado para modernizar e otimizar os serviços prestados aos seus usuários. Nesse sentido, muitas demandas foram abertas com vistas à melhoria dos serviços prestados, visando ofertar segurança e praticidade à população.

1. Demandas executadas nesse ano:

1.1. Biometria - Fase 1

1.2. Biometria - Fase Exame Médico

1.3. Parcelamento de débitos de veículo por meio de cartão

1.4. Informar condutor principal

1.5. Ativação E-CNH (CNH Digital)

1.6. E-CRLV (CRLV Digital)

2. Demandas em fase de finalização:

2.1. Web Service - Monitoramento de aulas teóricas

2.2. Monitoramento duas rodas

2.3. Sistema de Provas Eletrônicas

2.4. Novo Padrão de Placas do Mercosul

2.5. Portal de serviços on-line 1ª e 2ª - onda de serviços

2.6. Alteração de endereço no site

3. Demandas em andamento:

3.1. Web Service para serviços executados pelos despachantes

3.2. Web Service para execução de comunicado de venda pelos cartórios

3.3. Web Service para acesso de órgãos da segurança pública

3.4. Agendamento de atendimento presencial

3.5. 2ª fase do Pré-atendimento de veículo

1) Web Services

Os Web Services que estão sendo criados vão atender à necessidade de controle de acessos ao sistema e trazer segurança das informações. Além disso, o Detran tem buscado parcerias para melhorar o atendimento, de forma que o cidadão possa ter mais opções de atendimentos presenciais e também on-line.

2) Parcelamento de Débitos

O parcelamento de débitos de veículos por meio de cartão de crédito começou a funcionar em maio, e desde então 124.521 débitos foram parcelados com sucesso em nosso sistema, somando um valor de mais de 21 milhões de reais. Essa inovação trouxe mais opções de regularização da situação do veículo, possibilitando aos usuários retirarem seus carros do depósito e trafegarem com documento valido. A negociação da dívida é feita diretamente com as empresas, presencialmente em uma unidade do DETRAN ou NA Hora ou em meio virtual, pelo site.

3) Captura Biométrica

O projeto da biometria moderniza nossa forma de identificar e atender os interessados que procuram pelos serviços da entidade e traz outros benefícios, como a economia com bens materiais, papel, por exemplo, tempo, recursos humanos, torna o processo de habilitação todo digital e diminui consideravelmente a quantidade de fraudes de identificação. A inovação começou a funcionar em julho desse ano, cadastrando servidores e colaboradores (instrutores, médicos, psicólogos, examinadores, entre outros). Para o público externo, a coleta teve início em 4 de agosto. A novidade aos poucos vai se tornando parte da rotina para os usuários do Detran, e facilita o atendimento além de trazer segurança e comodidade. Uma vez feito o cadastro, o cidadão não precisa mais apresentar documentos físicos, sendo suficiente a verificação digital feita no momento do atendimento. O projeto deve ser estendido para todas as áreas de atendimento ao público. Por enquanto está em funcionamento para os processos de primeira habilitação, transferência de CNH de Unidade Federativa e alteração de dados. A previsão é de que até o fim do primeiro semestre de 2019 todos os processos de habilitação já estejam incluídos na nova metodologia e os serviços de depósito e veículo devem ser incluídos aos poucos.

4) Portal de Serviços

O Portal de Serviços On-line vem sendo trabalhando desde a elaboração do Planejamento Estratégico do Detran, e terá integração com o projeto da biometria. O início do desenvolvimento foi ano passado, com a primeira onda de serviços, os quais são mais simples (consulta e emissão de nada consta de CNH, transformação de notificação de autuação em notificação de penalidades, entre outros). Este ano foram desenvolvidos 5 serviços: alteração de endereço de CNH, alteração de endereço de veículo, identificação de condutor, segunda via de CRV, consulta de veículos e emissão de 2 via de CRV, que exigem um nível a mais de segurança. O Portal ainda não está disponível, pois encontra-se em fase final de estruturação dos níveis de segurança para oferecer serviços de maior complexidade, com integração com o aplicativo da Valid, atrelado ao cadastro biométrico. A previsão é de que até o fim desse ano ele esteja no ar. A novidade traz comodidade e segurança aos usuários que preferem não pegar filas, e segue a tendência mundial de oferta de serviços em meios digitais. Com isso, o atendimento presencial deve diminuir, possibilitando o agendamento desse atendimento, que também já está em desenvolvimento. A ideia é otimizar o serviço já prestado de forma presencial e ofertar a maior quantidade possível de serviços on-line.

Em 2018, foi disponibilizado para o usuário do DETRAN-DF a opção de baixar os documentos CRLV e CNH digitais. O DF foi o primeiro a implantar a tecnologia junto ao DENATRAN. Essa medida vai facilitar o porte do documento e também diminui as filas nos postos de atendimento. O documento digital tem validade em todo território nacional e foi muito bem recebido pela população do DF.

**Estatísticas de Trânsito:**

No período de 2015 a 2018 os dados de acidentes de trânsito com vítimas fatais e feridas ocorridas no Distrito Federal foram consolidados.

Para desenvolver os trabalhos, foram consolidadas as parcerias com a Polícia Civil do Distrito Federal, com o Instituto de Medicina Legal e com a Secretaria de Estado de Saúde. Além dessas, foram buscados acessos aos Sistemas da Secretaria de Segurança Pública e da Paz Social, e ao Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU). Para que as informações de acidentes representassem a realidade do DF.

1) Critica das Ocorrências Policiais

No período de quatro anos (2015 a 2018) foram analisados 275.272 boletins de ocorrências policiais. Para formar o banco de acidentes de trânsito são realizadas as criticas desses boletins de ocorrências sendo a primeira etapa verificar as inconsistências dos dados como a inclusão dos dados pessoais, dados de habilitação e exames toxicológicos dos envolvidos nos acidentes de trânsito (condutores e vítimas).

Além dessas informações também são inseridos dados do endereço e georreferenciamento dos acidentes: se ocorreram em faixa de pedestre, semáforo, passarela e outros, e também, tipologia dos veículos envolvidos.

2) Pesquisa de campo

Numa segunda etapa uma equipe vai a campo para elucidar dúvidas sobre os acidentes fatais. No período de 2015 a 2018 foram investigadas 500 ocorrências fatais, as quais precisam ser visitadas mais de uma vez, pois não se consegue informações num primeiro momento.

Essa investigação ocorre para os seguintes questionamentos: a ocorrência é de trânsito, ocorreram no Distrito Federal, qual o endereço do acidente e outros.

Além dessa investigação a equipe ainda realiza pesquisas de perfil dos atores do trânsito e das vias.

Nesse período foram realizadas as pesquisas de Ciclistas, Pedestres, Bolsões de Motos, revisão das vias Av. Alagados, Av. Hélio Prates/Vias MN01 e Via LJ02.

3) Produtos Estatísticos

E como resultados desse trabalho são entregues os produtos desenvolvidos por esta gerência. Foram publicados, quatro anuários estatísticos de acidentes de trânsito, 4.608 informativos fixos, como exemplos temos: o acompanhamento semanal de acidentes de trânsito com vítimas fatais encaminhadas os gestores das pastas interessadas. Série histórica dos acidentes de trânsito ocorridos no DF de 2000 ao ano atual e acidentes por via que estão publicados no sítio eletrônico do Detran.

Além de outros produtos solicitados diariamente e que não são contabilizados nesses documentos. Para atender a imprensa, a comunidade e aos órgãos do Sistema Nacional de Trânsito.

Para a entrega desses produtos, de 2015 a 2017 contamos com quatro estatísticos terceirizados e um administrador, pois o Detran não possui servidores estatísticos de carreira. E em 2018 com nova licitação contamos com dois estatísticos terceirizados.

4) Considerações finais: Estatísticas

- As estatísticas são para o Distrito Federal todo, incluindo Vias Urbanas, Rodovias Distritais e Rodovias Federais.

- No período de 2015 a 2018 o número de vítimas fatais reduziu 24% nas vias do DF comparado com os anos de 2011 a 2014. Dados mostram que no período de 2015 a 2018 foram registradas 1.277 vítimas fatais em acidentes de trânsito, contra 1.673 ocorridas no período 2011 a 2014. E para as vítimas feridas uma redução de 22%, de 48.541 para 37.649.
- Em relação ao tipo de envolvimento das vítimas fatais, nos períodos dos anos analisados foi registrado redução no número de todas as vítimas. Foram 91 ciclistas mortos de 2015 a 2018 contra 114 de 2011 a 2014 (redução de 20%). Motociclistas mortos de 385 contra 314 (redução de 18%). Pedestres mortos de 510 contra 427 (redução de 16%). Demais condutores mortos de 353 contra 246 (redução de 30%). E passageiros mortos de 306 contra 196 (redução de 36%).
- Para o ano de 2018, foram 279 vítimas fatais contra 254 de 2017 (aumento de 10%). Observa-se, porém, que ocorreu redução para os grupos de vítimas fatais: passageiros (redução de 19%), ciclistas ( redução de 9%) e motociclistas (redução de 7%). E aumento para Demais condutores (aumento de 43%) e pedestres (aumento de 28%). Em outubro de 2018, também foi entregue o anuário estatístico de acidentes de trânsito do ano de 2017, totalmente digital e à disposição dos usuários no sítio do Detran. Os anuários consolidam os acidentes com vítimas fatais e feridas que ocorreram no DF nos referidos anos, sendo utilizado por entidades públicas e privadas, comunidade e imprensa.
- Outro ponto a ser observado é o índice de mortos por 100 mil habitantes. Em dezembro de 2018, o DF apresentou um índice de 9,4.
- Os dados são preliminares, pois conforme a ABNT 10.697, são considerados acidentes de trânsito com vítima fatal aqueles acidentes em que a vítima falece em razão das lesões e/ou decorrentes do acidente no momento ou até 30 dias após a ocorrência do mesmo.

**Atividades de Ouvidoria:**

1. Realização de evento Bate papo com a Ouvidoria em fevereiro com a presença dos Diretores, Gerentes e Chefes, incluindo a Direção-Geral do Órgão, com o intuito de apresentar o trabalho da Ouvidoria,com o objetivo de conscientizar os servidores sobre a importância do trabalho realizado pela Ouvidoria nos órgãos, apresentar aos Chefes e Diretores o Sistema de Ouvidoria do Distrito Federal – OUV-DF; dirimir dúvidas relacionadas aos pedidos de informação recebidos por meio do e-SIC, com base na Lei de Acesso à Informação; apresentar os resultados positivos alcançados pela Ouvidoria em 2017 e esclarecer pontos relacionado à Carta de Serviços ao Cidadão.

2. Realização de melhorias, bem como a atualização da Carta de Serviços Digital, com o apoio da Assessoria de Comunicação do órgão.

- www.detran.df.gov.br = aba Serviços = Carta de Serviços

3. Foram atualizadas as informações constantes no sítio oficial do órgão, em atendimento ao artigo 8º da Lei nº 4.990/2012 e artigos 7º e 8º do Decreto Distrital nº 34.276/2013, que tratam da Lei de Acesso à Informação - LAI.

4. A Ouvidoria desenvolveu o projeto Parceria com a Ouvidoria, implementado em 01/06/2018. Foram realizadas visitas nas unidades do Detran visando sanar eventuais dúvidas com relação ao sistema orientado os servidores com relação À necessidade de resposta precisa, clara, honesta e dentro dos prazos estabelecidos.

5. O Sistema de Ouvidoria do Distrito Federal - OUV-DF registrou demandas relativas ao Detran um total de 9.076 manifestações, sendo:

- Reclamações: 5.835
- Solicitações: 2.181
- Informações: 376
- Denúncias: 365
- Sugestões: 169
- Elogios: 150

6. O Sistema Eletrônico do Serviço de Informação ao Cidadão - e-SIC registrou um total de 469 pedidos, sendo:

- Concedidos: 261
- Negados: 208

**Licitações realizadas:**

| NÚMERO | ANO | OBJETO DA LICITAÇÃO | VALOR ESTIMADO | VALOR HOMOLOGADO | OBSERVAÇÃO |
|---|---|---|---|---|---|
| 1 | 2018 | Contratação de empresa especializada para a prestação de serviço de motorista e encarregado, ajudante de caminhão e ajudante de mecânica. | R$ 3.090.258,36 | R$ 2.399.693,34 | Itens 2,3 e 4 fracassados. Ajudante de caminhão - cota geral (item 2); Ajudante de caminhão - cota reservada (item 3) e ajudante de mecânica (item 4). |
| 2 | 2018 | Contratação de empresa para prestação de serviço de manutenção e modernização do sistema de controle semafórico do DF. | | | Revogado por interesse da Administração. |
| 4 | 2018 | Contratação de empresa para fabricação e fornecimento de lacres rastreáveis. | R$ 694.656,34 | R$ 226.826,56 | Registro de Preço. |
| 6 | 2018 | Contratação de empresa para prestação de serviço de call center. | R$ 5.045.676,32 | R$ 3.847.507,92 | |
| 7 | 2018 | Contratação de clínica ou hospital para revalidação de Certificado Médico Aeronáutico - CMA | R$ 13.550,00 | | Pregão Deserto |
| 8 | 2018 | Contratação de empresa para prestação de serviços destinados a personalizar CRLV | R$ 6.857.198,40 | R$ 1.748.290,00 | |
| 10 | 2018 | Contratação de empresa para impressão de documentos de arrecadação com dados fixos e variáveis para impressão de Notificação de Autuação - NA, Notificação de Penalidade - NP e Documento de Arrecadação de Serviço - DAS | R$ 254.760,00 | R$ 169.994,40 | |
| 11 | 2018 | Aquisição, instalação e configuração de Biblioteca de Fitas Modulares (Tape Library) | R$ 854.249,33 | R$ 233.980,00 | Registro de Preço . Item 1 - biblioteca de fitas modulares restou deserto. |
| 12 | 2018 | Contratação de empresa para serviços de manutenção preventiva e corretiva de etilômetro. | R$ 140.896,32 | R$ 140.896,00 | |
| 13 | 2018 | Aquisição de café para recomposição de estoque. | R$ 277.440,00 | R$ 233.877,50 | Registro de Preço. Item 2 - cota reservada |
| 21 | 2017 | Contratação de empresa para prestação de serviços de limpeza, conservação e higienização. | R$ 14.897.903,70 | R$ 11.277.042,00 | Item 2 - cota reservada. |

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| 9 | 2016 | Contratação de empresa para execução de serviços de sinalização horizontal nas vias urbanas do DF. | R$ 7.326.022,20 | R$ 5.460.996,77 | |

**Programa e Ações Comunitárias do Detran-DF:**

Com objetivo de receber, acompanhar e responder as demandas oriundas da comunidade por meio das reuniões dos Conselhos Comunitários de Segurança - Conseg (prioritariamente) e por solicitações oficiais encaminhadas pelo protocolo do Detran, sejam da própria comunidade, administrações regionais, empresas, instituições públicas e privadas.

Houve participação em:

- 190 reuniões formais do Conseg, sendo distribuídas na AISP Metropolitana 62 reuniões, na AISP Oeste 40 reuniões, na AISP Sul 50 reuniões e na AISP Leste 29 reuniões, acrescenta-se a participação às reuniões do Comitê de Transporte do ltapoã com 02 reuniões
- 6 visitas mensais junto à comunidade para identificação dos locais demandados, gerando um total de 72 visitas anuais.
- Ressalta-se também a participação no Programa Cidades Limpas, onde o Detran participou de 23 reuniões preparatórias com análise e confirmação da possibilidade de atendimento às demandas relacionadas conforme documento de atividades de cada Região Administrativa,
- 23 aberturas do programa nas Regiões Administrativas, bem como o acompanhamento e entrega do quantitativo de ações/atividades de engenharia e fiscalização realizadas pelo Detran durante a vigência do programa na cidade. Ressaltamos a quantidade de documentos recebidos originários das participações em reuniões e via protocolo do Detran,
- 1.005 documentos (demandas) que foram encaminhadas por meio de Despacho às áreas, sendo 809 para a Área de Engenharia, 212 para a Área de Policiamento e Fiscalização, 32 para a Área de Educação e 42 para a área Administrativa interna.
- Acompanhamento das demandas obtive-se respostas das áreas que foram encaminhadas aos solicitantes, por meio de Ofício assinado pela Direção Geral, totalizando 327 respostas, das quais 248 repostas foram da Área de Engenharia, 77 respostas da Área de Policiamento e Fiscalização e dois respostas referente a informações administrativas. Ressalta-se que as respostas da Área de Educação são feitas pela própria área no momento do agendamento das ações educativas.

# 4. DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

## *Análise das realizações, dificuldades encontradas e perspectivas para o próximo exercício.*

O Detran/DF tem o entendimento de que as realizações de 2018 foram positivas para o anseio desta Autarquia, que é o reconhecimento pela excelência no atendimento e na gestão de trânsito, por meio da promoção de um trânsito seguro e civilizado com o objetivo de proporcionar segurança e fluidez do trânsito viário à sociedade, contribuindo para melhor qualidade de vida.

- No ano de 2018, foram registradas 279 vítimas fatais contra 254 de 2017 (aumento de 10%).

- Observa-se, porém, que ocorreu redução para os grupos de vítimas fatais: passageiros (redução de 19%), ciclistas (redução de 9%) e motociclistas (redução de 7%). E aumento para os Demais condutores (aumento de 43%) e pedestres (aumento de 28%).
- Foi entregue o anuário estatístico de acidentes de trânsito do ano de 2017, totalmente digital e a disposição dos usuários no sítio do Detran.
- Outro ponto a ser observado é o índice de mortos por 100 mil habitantes. Em dezembro de 2018, o DF está com índice de 9,4.

Os dados são preliminares, pois conforme a ABNT 10.697, são considerados acidentes de trânsito com vítima fatal aqueles acidentes em que a vítima falece em razão das lesões e/ou decorrentes do acidente no momento ou até 30 dias após a ocorrência do mesmo.

# 24202 - FUNDAÇÃO DE AMPARO AO TRABALHADOR PRESO

## 1. HISTÓRICO DA CRIAÇÃO E COMPETÊNCIAS

### *Legislação Atualizada e Síntese das Competências*

Fundação de Amparo ao Trabalhador Preso do Distrito Federal (Funap/DF), criada pela Lei n° 7.533, de 02 de setembro de 1986, integra a Administração Indireta do Governo do Distrito Federal e é uma entidade vinculada à Secretaria de Estado de Segurança Pública e Paz Social (SSP/DF). Regida pelo Decreto nº 37.132, de 23 de fevereiro de 2016, a Funap tem como principal finalidade contribuir para a inclusão e reitengração social das pessoas presas, oportunizando melhorias em suas condições de vida por meio da qualificação profissional e oportunidades de inserção no mercado de trabalho.

**FORÇA DE TRABALHO**

| Servidores | Atividade-Meio (Com cargo em comissão) | Atividade-Fim (Com cargo em comissão) | Atividade-Meio (Sem cargo em comissão) | Atividade-Fim (Sem cargo em comissão) | Total |
|---|---|---|---|---|---|
| Efetivos do GDF | 1 | | | | 1 |
| Comissionados sem vínculo efetivo | 30 | 22 | | | 52 |
| Requisitados de órgãos do GDF | | | | | |
| Requisitados de órgãos fora do GDF | 1 | | | | 1 |
| Estagiários | | | | | |
| Menor Aprendiz/Projeto Jovem Candango | 2 | | | | 2 |
| Terceirizados (FUNAP) | | | | | |
| Outros - especificar | 9 | | | | 9 |
| Subtotal | | | | | |
| (-) Cedidos para outros órgãos | | | | | |
| Total Geral | 64 | | | | |

## 2. REALIZAÇÕES POR PROGRAMA

### 6211 - DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **2426 - FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE APOIO AO INTERNO E SUA FAMÍLIA** | **38333304,0** | **37386775,14** | **37386775,14** | **21878451,17** |
| 8538 - FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE APOIO AO INTERNO E SUA FAMÍLIA-FUNAP-DISTRITO FEDERAL | 38033304,0 | 37386775,14 | 37386775,14 | 21878451,17 |
| 8547 - FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE APOIO AO INTERNO E SUA - ADUISIÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS PARA AS ATIVIDADES FINALÍSTICAS DA FUNAP - DISTRITO FEDERAL | 150000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 8546 - FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE APOIO AO INTERNO E SUA - FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE APOIO AO INTERNO E SUA FAMÍLIA - CURSOS PROFISSIONALIZANTES - FUNAP/DF - DISTRITO FEDERAL | 150000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **TOTAL - 6211 - DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA** | **38333304,00** | **37386775,14** | **37386775,14** | **21878451,17** |

**Indicadores de Desempenho por Programa de Governo**

| Indicador | Unidade | Indíce mais recente | Apurado | Periodicidade | Desejado 1º Ano | Alcançado 1º Ano | Desejado 2º Ano | Alcançado 2º Ano | Desejado 3º Ano | Alcançado 3º Ano | Fonte |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1544 - ATENDIMENTO ÀS FAMÍLIAS DAS PESSOAS EM PRIVAÇÃO DE LIBERDADE NO SISTEMA PRISIONAL DO DF | % | 0 | 31/12/2016 | ANUAL | 5 | 3,98 | 10 | 7,2 | 15 | 5 | FUNAP / UO 24202 / OE 4 / UO 24202 / OE 4 |
| **Justificativa:** 2016 - A aferição do indicador de atendimento às famílias das pessoas presas começou a ser computado no segundo semestre/2016, em razão de mudança na Gestão da FUNAP. O indicador necessita de alteração, visto que não há como mapear o número total de familiares das pessoas presas, que, atualmente, chega a uma média de 15.000 presos, além daqueles que recebem prisão domiciliar. Em 2017, a proposta é que seja computado o número de familiares de presos em regime domiciliar e egressos atendidos pela FUNAP.<br>2017 - 2017-A aferição do indicador de atendimento às famílias das pessoas presas começou a ser computado no segundo semestre/2017, em razão de mudanças na Gestão da FUNAP. O indicador necessita de alteração, visto que não há como mapear o número total de famílias das pessoas presas, que, atualmente, chega a uma média 15.000 presos, além daqueles que recebem prisão domiciliar. Em 2018, a proposta é que sejam computados o nº de familiares de presos em regime domiciliar e egressos atendidos pela FUNAP<br>2018 - 2018- A Funap detém aproximadamente 76 contratos, com órgãos públicos, empresas privadas e terceiro setor, de prestação de serviços de mão de obra com sentenciados do sistema prisional do DF. Em JAN/18, havia 1.403 presos inseridos em postos de trabalho, contudo em DEZ/18, a quantidade diminuiu para 1.100, devido a Normatização feita pela Portaria 3/2018 da VEP (Vara de Execuções Penais). | | | | | | | | | | |
| 1688 - PESSOAS EM PRIVAÇÃO DE LIBERDADE NO SISTEMA PRISIONAL DO DF INSERIDOS NO MERCADO DE TRABALHO | % | 0 | 31/12/2016 | MENSAL | 10 | 8,66 | 15 | 3,07 | 20 | 7 | FUNAP / UO 24202 / OE 4 / UO 24202 / OE 4 |
| **Justificativa:** 2016 - No ano de 2016 foram celebrados mais nove contratos de trabalho da FUNAP, com órgãos públicos e privados, para a empregabilidade da mão-de-obra carcerária e egressa no mercado de trabalho. No final de dez/2016 havia 1.201 pessoas inseridas nestes contratos. A previsão da FUNAP para 2017 é aumentar 30% o número de contratos, com vistas a inserir um maior número de presos no mercado de trabalho.<br>2017 - 2017- A Funap conta com 96 contratos, com órgãos públicos e empresas privadas, de prestação de serviços de mão de obra de sentenciados do sistema prisional do DF. Em JAN/17, segundo informações da Sesipe, haviam 2912 presos com trabalho externo deferido e 1215 presos trabalhando vinculados à Funap. Já em DEZ/17, a quantidade de presos com trabalho externo deferido subiu para 3132 e os de presos trabalhando vinculado à FUNAP foram 1403, ocorrendo um aumento de 3,07% na contratação de sentenciados<br>2018 - 2018- A Funap detém aproximadamente 76 contratos, com órgãos públicos, empresas privadas e terceiro setor, de prestação de serviços de mão de obra com sentenciados do sistema prisional do DF. Em JAN/18, havia 1.403 presos inseridos em postos de trabalho, contudo em DEZ/18, a quantidade diminuiu para 1.100, devido a Normatização feita pela Portaria 3/2018 da VEP (Vara de Execuções Penais). | | | | | | | | | | |
| 1543 - PESSOAS EM PRIVAÇÃO DE LIBERDADE NO SISTEMA PRISIONAL DO DF QUALIFICADOS/CAPACITADOS EM CURSOS PROFISSIONALIZANTES/ OFICINAS PRODUTIVAS | % | 0 | 31/12/2016 | ANUAL | 5 | 1,92 | 10 | 2,39 | 15 | 5 | FUNAP / UO 24202 / OE 4 / UO 24202 / OE 4 |

| Indicador | Unidade | Indíce mais recente | Apurado | Periodicidade | Desejado 1º Ano | Alcançado 1º Ano | Desejado 2º Ano | Alcançado 2º Ano | Desejado 3º Ano | Alcançado 3º Ano | Fonte |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Justificativa:** 2016 - Apartir do segundo simestre de 2016, foram firmadas parcerias com o "Sistema S", MEC/PRONATEC e EMATER, para a oferta de cursos de qualificação profissional em diversas áreas. O percentual baixo de atendimento do indicador relaciona-se às dificuldades nas pactuações de parcerias com órgãos públicos e privados, como também na manutenção do preso nos cursos profissionalizantes e oficinas de trabalho em razção de normas internas de segurança estabelecidas pelas unidades prisionais.<br>2017 - 2017 - A partir do segundo semestre de 2017, foi celebrado parceria com sistema "S" para a oferta de cursos de qualificação profissional, de panificação, corte e costura e eletricista predial para 75 internos do sistema prisional do DF. O percentual baixo de atendimento refere se aos dados prestados junto a SESIP, quanto ao número de internos que tiveram direito ao trabalho externo deferido.<br>2018 - 2018- A Funap detém aproximadamente 76 contratos, com órgãos públicos, empresas privadas e terceiro setor, de prestação de serviços de mão de obra com sentenciados do sistema prisional do DF. Em JAN/18, havia 1.403 presos inseridos em postos de trabalho, contudo em DEZ/18, a quantidade diminuiu para 1.100, devido a Normatização feita pela Portaria 3/2018 da VEP (Vara de Execuções Penais). | | | | | | | | | | |

2018- A quantidade de contratos vigentes, atualmente são 77 (setenta e sete) entre a Funap e os mais diversos órgãos e empresas privadas

Para 2019 projeta-se a implementação de medidas administrativas para atendimento e fomento da Nova Política Nacional do Sistema Prisional, objetivando o preenchimento das vagas de trabalho para egressos do sistema prisional por cumprimento com os percentuais exigidos pelo Decreto Federal n. 9.450/2018; a otimização do programa reintegra cidadão, de forma a proporcionar uma política de remuneração compatível com as atividades exercidas no mercado, alinhando-se o aumento do nível de escolaridade e qualificação técnica; a adaptação da normatização do Distrito Federal no sentido de enquadrar-se à nova Política Nacional do Sistema Prisional; garantir a projeção e execução das vagas destinadas à execução do Pronatec Prisional no biênio 2019/2020.

## 0001 - PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **9033 - FORMAÇÃO DO PATRIMÔNIO DO SERVIDOR PÚBLICO** | **150000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 0002 - FORMAÇÃO DO PATRIMÔNIO DO SERVIDOR PÚBLICO-FUNAP-DISTRITO FEDERAL | 150000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **9050 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES** | **110000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 7219 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES-FUNAP-DISTRITO FEDERAL | 110000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **TOTAL - 0001 - PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL** | **260000,00** | **0,00** | **0,00** | **0,00** |

## 6002 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - SOCIAL

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **8504 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES** | **425245,0** | **472788,30** | **472788,30** | **470424,19** |
| 9725 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES-FUNAP-DISTRITO FEDERAL | 425245,0 | 472788,30 | 472788,30 | 470424,19 |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| **8517 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS** | **1550000,0** | **551378,61** | **551378,61** | **383593,05** |
| 9811 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS-FUNAP-DISTRITO FEDERAL | 1200000,0 | 551378,61 | 551378,61 | 383593,05 |
| 9821 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS FUNAP/DF - DISTRITO FEDERAL | 350000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **8502 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL** | **1944180,0** | **2505706,31** | **2505706,31** | **2505116,81** |
| 8924 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL-FUNAP-DISTRITO FEDERAL | 1944180,0 | 2505706,31 | 2505706,31 | 2505116,81 |
| **1471 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO** | **100000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 5889 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO-FUNAP-DISTRITO FEDERAL | 100000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **8505 - PUBLICIDADE E PROPAGANDA** | **100000,0** | **7750,0** | **7750,0** | **0** |
| 8756 - PUBLICIDADE E PROPAGANDA-FUNAP-DISTRITO FEDERAL | 100000,0 | 7750,0 | 7750,0 | 0 |
| **2557 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO** | **100000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 5218 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO-FUNAP-DISTRITO FEDERAL | 100000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **4088 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES** | **30000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 5829 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES-FUNAP-DISTRITO FEDERAL | 30000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **TOTAL - 6002 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - SOCIAL** | **4249425,00** | **3537623,22** | **3537623,22** | **3359134,05** |

## 3. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

### *Realizações extraordinárias.*

A Diretoria Adjunta para Assuntos Administrativos e Financeiros apresentou relatório gerencial das atividades realizadas no ano de 2018:

1 - PRESTAÇÃO DE CONTAS DO EXECÍCIO 2017:

Em relação a prestação de contas do exercício de 2017, e considerando a ausência de orçamento disponível em período hábil, destaca-se que a mesma não foi aprovada pelo Conselho Fiscal, entretanto, foi apresentada tempestivamente aos órgãos de controle.

Cumpre salientar ainda, que foram realizado ajustes Financeiros dentro do SIGGO/SIAC conforme conciliação bancária do exercício em questão e dos exercício anteriores, pela extemporaneidade de apresentação das contas referente aos exercícios de 2014, 2015 e 2016.

Os ajustes contábeis supramencionados, foram instruídos por meio dos Processos SEI-GDF nº 00056-00001278/2018-96 e nº 00056-00001362/2018-18, nos quais se fez constar toda documentação comprobatória.

2 - REESTRUTURAÇÃO:

A FUNAP/DF não possui no quadro servidores com cargos efetivo, somente servidores com cargos comissionados.

A estrutura desta Fundação possuía 54 (cinquenta e quatro) cargos no total, sendo 47 (quarenta e sete) desses cargos ocupados. A maioria dos servidores atuava em desvio de função, pelo fato de não constar na estrutura cargos suficientes para desempenhar as atividades da Fundação.

Consoante o art. 6º do Decreto nº 33.403, de 09 de dezembro de 2011, o regimento interno da FUNAP deveria ter sido publicado no prazo de 60 dias a contar da edição do decreto. No entanto, o regimento interno nunca foi publicado, provocando desalinhamento entre a atual estrutura (Decreto nº33.403/2011) e o regimento interno vigente (Decreto nº 11.231/1988). Dessa forma, foi solicitado à SEPLAG a reestruturação de cargos da FUNAP/DF.

Em maio de 2018 foi publicado o Decreto nº 39.086 de 28 de maio de 2018, alterando a estrutura da FUNAP/DF. O artigo 6º do decreto informa que será publicado novo Regimento Interno, atualmente em fase de aprovação pelo Conselho Deliberativo da FUNAP conforme determina o artigo 5º, inciso I, alinea "b", do Decreto n° 10.144 de 19 de fevereiro de 1987 (Estatuto da FUNAP/DF).

3 - AUDITORIA GERENCIAL (TCDF):

O Tribunal de Contas do Distrito Federal - TCDF realizou Auditoria Gerencial na FUNAP/DF referente as atividades executadas no exercício de 2017. Foram protocoladas Notas de Auditoria, que solicitavam informações e acesso a processos administrativos em todas as Diretorias da FUNAP/DF.

4 - DOAÇÃO DE VEÍCULOS:

A Diretoria Executiva da FUNAP/DF articulou, junto ao Ministério de Minas e Energia, o recebimento em doação de 5 (cinco) veículos. Os veículos foram doados à Secretaria de Estado da Segurança Pública e da Paz Social do Distrito Federal, órgão ao qual a FUNAP está vinculada. Os veículos recebidos foram incorporados à carga patrimonial da FUNAP/DF.

5 - PORTARIA Nº 03/2018 – ALTERAÇÃO DO SAQUE POUPANÇA:

A Vara de Execuções Penais do Distrito Federal - VEP/DF publicou a Portaria nº 003, de 03 de abril de 2018, que trata do trabalho do preso no âmbito do sistema penitenciário do Distrito Federal. Considerando o artigo 7º da Portaria, ficou estabelecido que o levantamento do pecúlio em hipóteses não previstas em lei ou na Portaria dependerá de autorização judicial expressa.

Diante disso a FUNAP está realizando saque poupança das contas em que os presos se encontram em regime aberto, sendo 100% do pecúlio. Para os presos em regime semi-aberto, está sendo encaminhado à VEP/DF para a emissão - ou não - da autorização.

Após a autorização da VEP, é realizado o saque na proporção de 1/3 (um terço), conforme disposto no §3º do art. 7º.

Os projetos e parcerias de qualificação profissional a serem implementados são: Projeto Qualificar para Incluir: IBRAP X FUNAP X SEDESTHMIDH - Processo SEI 00056-00001635/2018-16; entrada da FUNAP-DF no Programa Qualifica Mais Brasília, gerenciado pela Subsecretaria do Trabalho – Protocolo de Intenções - Processo SEI 00431-00004801/2018-66;

**PRONATEC PRISIONAL**

Os cursos realizados pelo PRONATEC PRISIONAL, Processo SEI 00056-00001406/2018-00, são resultado da parceria firmada entre este Departamento Penitenciário Nacional e o Ministério da Educação (MEC), por meio do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE).

No corrente ano, a FUNAP-DF foi indicada como ponto focal de articulação para a implementação do PRONATEC PRISIONAL.

Na dinâmica da execução dos trabalhos, após definidos os cursos e realizadas as análises de disponibilidades dos espaços físicos, a FUNAP-DF auxiliou no encaminhamento da documentação referente à realização das pré-matrículas. Todos estes trabalhos são monitorados e fiscalizados pelo DEPEN, que por sua vez articula-se no âmbito do Distrito Federal por meio das Secretarias competentes, no caso, a Secretaria de Estado de Segurança Pública e a Secretaria de Estado de Educação.

Na prática, não existe uma comunicação formal direta entre o DEPEN (órgão central de fiscalização e acompanhamento) e a FUNAP-DF, por conta das regras da parceria DEPEN X MEC. No contexto prático, a FUNAP-DF atua como facilitadora e intermediadora das comunicações entre as Secretarias e o DEPEN.

Foi necessária uma aproximação e estreitamento das relações entre a FUNAP-DF e os NUEN's das unidades prisionais.

Finalizadas as pré-matrículas, a SEDUC (responsável pela execução orçamentária do PRONATEC no DF) realiza a confecção de editais para contratação dos professores, coordenadores, bem como dos materiais necessários para execução dos cursos autorizados pelo MEC, após aprovado o mapa de demanda do Distrito Federal.

Estes coordenadores são os responsáveis pelo acompanhamento in loco destes cursos e encaminham relatórios das atividades para que a SEDUC possa realizar a devida prestação de contas dos recursos repassados pela União.

Independentemente do trabalho realizado por estes coordenadores, a FUNAP-DF tem realizado uma fiscalização in loco do andamento destes cursos, de forma aleatória, bem como tem se munido de relatórios dos Chefes do Nuen's das unidades do CPP, CIR, PDF I e PDF II sobre a frequência dos presos.

Estima-se que sejam disponíveis ao todo 940 de cursos.

**Ações de conscientização**

Inclusão da FUNAP-DF no Projeto Renovação, iniciado por meio da proposição de um Protocolo de Intenções Processo SEI 00056-00001379/2018-67. O Projeto é voltado para a cidadania das pessoas em situação de vulnerabilidade social. O curso visa atender entre as disciplinas: ÉTICA NO TRABALHO E MOTIVAÇÃO, NOÇÕES BÁSICAS DE DIREITO, INTELIGÊNCIA EMOCIONAL E PSICOLOGIA POSITIVA, COMUNICAÇÃO NÃO VIOLENTA E SAÚDE MENTAL.

O curso é realizado em 06 encontros, na SEDE DA EAJUR - DEFENSORIA PÚBLICA DO DF, com aulas nas segundas e quartas feiras, de 14 horas até às 18 horas.

Já houve a formatura de 03 turmas com 01 atualmente em andamento.

**Preparo ao Retorno do Convívio em Família**

Realização do evento: 1º Café Mulher, no dia 30 de maio de 2018. O evento teve como objetivo trabalhar a autoestima das apenadas por meio de oficina de maquiagem e design de sobrancelhas, além de discursos sobre a necessidade da preparação da mulher, tanto para retornar quanto para receber seus parentes oriundos do sistema prisional, uma vez que a equipe da FUNAP-DF acredita que a mulher ainda exerce papel fundamental no equilíbrio familiar.

Todavia, o evento foi uma ação pontual que ainda será adaptada para se tornar uma ação continuada.

**Incentivo ao Empreendedorismo e Coaching de Realocação Profissional**

Foi autorizada a entrada da FUNAP-DF no Programa Qualifica Mais Brasília - Memorando SEI-GDF n.º 1/2018 - SEDESTMIDH/SME/CMIC/DCRM/GECOM (6306535) – apresentando-se também os critérios de participação no programa de Microcrédito desta SEATRAB - em atendimento ao solicitado no Ofício nº 228/2018 - DISRASE/DIREX/FUNAP (6241180), de 15 de março de 2018.

Todavia, encontramos dificuldades em indicar reeducandos para a inscrição do programa, porquanto a plataforma EAD utilizada requer um nível um pouco elevado de escolaridade e de concentração autodidata que o perfil do nosso público não possui em sua maioria.

**CUMPRIMENTO DO DECRETO FEDERAL N. 9.450/2018**

Para cumprimento das demandas futuras oriundas dos percentuais de contratações previstos no processos licitatórios por força do Decreto Federal n. 9.450/2018, faz-se necessária uma modernização da base de informações da FUNAP-DF, de forma que estas possam ser fornecidas de forma rápida, transparente e impessoal, visando à impessoalidade no encaminhamento dos candidatos às vagas disponíveis.

Também se faz necessário um levantamento acerca da qualificação desta mão de obra a ser contratada. Neste específico, destacam-se as futuras contratações a serem realizadas por meio do edital de Pregão Eletrônico nº 06/2018 do IPEA e das novas terceirizações a serem realizadas pela equipe de licitações e contratos do Senado Federal, conforme reuniões realizadas no mês de setembro de 2018.

**OFICINAS**

Todas as oficinas foram reorganizadas para que os internos pudessem trabalhar com mais conforto e praticidade. A alfaiataria, por exemplo, foi completamente reformada, com a realização de serviços de pintura, saneamento, e elétricos. A oficina de macenaria foi manutenida pleo SENAI. Novos materiais foram adquiridos e foram realizadas exposições em busca de novos parceiros e contratos.

Na oficina de padaria foi realizada uma pequena reforma para o início de um curso de panificação realizado pelo SENAI. Foram ainda realizados cursos de eletricista predial, corte e costura, bicicletaria e fábrica de colchões.

Também foram reformadas as oficinas de serralheria e mecânica, que se encontravam inativas.

## 4. DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

***Análise das realizações, dificuldades encontradas e perspectivas para o próximo exercício.***

Com o decorrer da evolução administrativa, ocorreram mudanças significativas na estrutura organizacional, bem como nas atividades finalísticas no âmbito da Diretoria Adjunta para Assuntos Sociais e Educacionais. No tocante às complicações referentes as atividades finalísticas da Diretoria Ajunta para Assuntos Sociais e Profissionais - DIRASP destacam-se:

a) A promulgação Decreto nº 24.193, de 05 de novembro de 2003, criando o "Programa Reintegra Cidadão";

b) A edição da Lei n° 4.079, de 04 de janeiro de 2008, regulamentada pelo Decreto Distrital nº 29.174 de 17 de junho de 2008, que trata sobre o percentual de presos e egressos que deve ser observados nos contratos de prestação de serviços a serem celebrados com o GDF,

c) A criação do "Plano Distrital de Educação no Sistema Penitenciário do Distrito Federal - PDESP", oriundo, a princípio por um Termo de Cooperação Mútua celebrado entre ambas as secretarias de Segurança Pública e de Educação (Processo 0080-007077/2010) e, posteriormente, pela Portaria Conjunta entre SEEDF e SEJUS, Nº 01 de 15 de Abril de 2015, publicada no DODF Nº 74 de 16 de abril de 2015.

d) O esvaziamento das atividades relacionadas à escolarização para jovens, adultos e idosos restritos ou privados de liberdade, por meio da Portaria nº 239, de 30 de dezembro de 2015, que criou a primeira Unidade Educacional do Sistema penitenciário, o Centro Educacional 01 de Brasília – CED 01, conforme os rumos que, nacional e internacionalmente, vêm sendo adotados para a Educação no Sistema penitenciário.

e) A necessidade de escoamento da mão-de-obra carcerária represada em regime semiaberto de cumprimento de pena;

f) A ausência de critérios objetivos, isonômicos e impessoais para seleção e contratação de presos para prestação de serviços em postos de trabalho disponíveis da celebração de contratos e convênios com a FUNAP;

g) A melhoria na interatividade entre os Núcleos de Ensino das Unidades Prisionais e a FUNAP;

h) A necessidade de padronização de procedimentos internos e regulamentação de atividades não previstas no regimento interno;

i) A criação de "portas de saídas" e incentivo ao empreendedorismo;

j) A ausência de ações de empoderamento e elevação da autoestima feminina;

k) Implementação de medidas que resultassem no convencimento da população carcerária sobre a necessidade de elevação dos níveis de escolaridade e de qualificação profissional;

l) As adequações propostas pela da Representação nº 01/17, da lavra do Ministério Público de Contas do DF (MPC/DF), nos autos do Processo N.º 784/2017-e, por meio do PARECER N.º 0115/2017–CF, as quais destacamos:

18 - implantar política com foco no egresso – é preciso investir em programas que também cuidem da porta de saída, pensando no que o ex detento irá fazer. Essa política deveria iniciar cuidando do pré-egresso, num período de tempo mínimo, como sugere o Relatório, que antecederá a saída do sistema, até o dia em que finalmente deixar o presídio, garantindo-lhe, por um tempo, após, um mínimo de dignidade (alimentação, documentos, alojamento, trabalho, etc);

(...)

20 – aproximar a Funap à Secretaria de Trabalho e criar, também, parcerias com a iniciativa privada, para obter oportunidade de trabalho e emprego, além de buscar o apoio do Ministério

da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, pois se entende, "que aqui no DF, há espaço" para práticas, relacionadas à agricultura, pecuária e piscicultura;

m) O cumprimento da Lei Federal nº 13.500/2017, que incluiu o parágrafo 5º ao Art. 40, da Lei nº 8.666/93:

§ 5º A Administração Pública poderá, nos editais de licitação para a contratação de serviços, exigir da contratada que um percentual mínimo de sua mão de obra seja oriundo ou egresso do sistema prisional, com a finalidade de ressocialização do reeducando, na forma estabelecida em regulamento. (Incluído pela Lei nº 13.500, de 2017).

n) A expedição da Portaria n. 003/2018 da Vara de Execuções Penais.

o) Adequação da logística da Fundação para o recebimento das demandas decorrentes do Decreto Federal n. 9.450 de 24 de julho de 2018.

**PROPOSIÇÃO DE MEDIDAS RESOLUTIVAS**

Objetivando-se sanar as complicações oriundas das alíneas **"a", "c", "d", "f" e "h"**propomos a seguinte adequação normativa das atividades finalísticas:

Art. __. **À Diretoria Adjunta para Assuntos Sociais e Profissionais**, unidade orgânica executiva, diretamente subordinada à Diretoria Executiva, **compete**:

I – Apresentar o planejamento anual de trabalho da unidade em consonância com os objetivos estratégicos da FUNAP/DF, encaminhando-se à Diretoria Executiva, objetivando-se a aprovação pelo Conselho Deliberativo;

II – manter ligação com o Patronato, Casa do Albergado, SINE - Sistema Nacional de Empregos Centro de Tratamento Comunitário, Centro de Desenvolvimento Social, Pastoral, Carcerária e outros órgãos voltados para a assistência ao preso;

III – planejar os critérios a serem adotados para o encaminhamento do preso ao trabalho intra e extramuros;

IV – elaborar e propor à direção superior, um código de disciplina para ser observado pelo preso em suas atividades;

**V – elaborar e propor à direção superior, uma tabela de ocupação e remuneração prévia para ser observada pelas empresas e órgãos contratantes, objetivando o incentivo ao aperfeiçoamento profissional e o tratamento isonômico**;

VI – elaborar estudos e análises de suas atividades;

VII – manter atualizado o cadastro individualizado dos presos que ingressam na Fundação, com dados relativos à liberação;

VIII – providenciar para que o reeducando esteja de posse de todos os documentos de identificação pessoal quando de sua progressão do regime semiaberto para o aberto;

**IX – organizar e manter atualizado currículo profissional do apenado com as atividades positivas ou negativas por ele desenvolvidas;**

X – planejar e orientar a realização de solenidades e eventos de integração social do preso;

**XI – manter ligação com o SENAI e outras entidades que mantenham cursos profissionalizantes que possam ter aplicação na formação e aproveitamento da mão de obra do preso;**

XII – elaborar planos, programas e projetos voltados para a consecução da recuperação biopsicossocial dos presos;

XIII – planejar treinamentos e orientações aos servidores da SESIPE, buscando-se harmonizar os protocolos de segurança ao tratamento humanitário mínimo voltado aos presos, familiares e demais pessoas usuárias do sistema prisional;

XIV – articular e promover parcerias com organizações governamentais e não governamentais, visando o fortalecimento dos trabalhos realizados pela FUNAP no intuito de trazer melhoria aos objetivos da execução da pena, especialmente no tocante à reintegração social;

XV – cumprir e fazer cumprir as Resoluções do Conselho Deliberativo;

XVI – executar outras atividades que lhe forem atribuídas na sua área de atuação.

Art. __. **À Gerência de Orientação e Psicossocial**, unidade orgânica executiva, diretamente subordinada à Diretoria Adjunta para Assuntos Sociais e Profissionais, **compete**:

I – planejar, dirigir, coordenar, o desenvolvimento de programas, projetos e atividades relacionadas à sua área de competência;

II – elaborar Plano anual de atividades de Orientação e Psicossocial junto à chefia imediata;

III – gerenciar o planejamento anual de trabalho da unidade em consonância com os objetivos estratégicos da FUNAP/DF;

IV – assistir à direção imediata em assuntos de sua área de atuação, e submeter os atos administrativos e regulamentares a sua apreciação;

**V – elaborar o manual de orientações da assistência social voltada ao preso, garantindo-se a unicidade das informações e a eficiência do serviço;**

V – emitir parecer técnico sobre processos e documentos específicos da sua área de atuação;

VI – apresentar relatórios periódicos de trabalho com estatísticas, análises e recomendações sobre atividades pertinentes a sua unidade, sempre que solicitado;

VI – gerenciar as atividades desenvolvidas pelos núcleos sujeitos à sua hierarquia;

VII – propor a racionalização de métodos e processos de trabalho, normas e rotinas, que maximizem os resultados pretendidos;

VIII – articular ações integradas com outras áreas da FUNAP/DF e/ou demais órgãos, quando for o caso;

IX – fiscalizar a atualização o cadastro individualizado dos presos que ingressam na Fundação, a evolução histórica das experiências profissionais adquiridas, com dados relativos à liberação, alimentados pelos respectivos núcleos;

X – fiscalizar a entrega dos documentos de identificação pessoal do preso no momento da sua progressão do regime semiaberto ao aberto, ou mesmo da concessão de sua liberdade condicional no momento de seu desligamento com a FUNAP-DF;

**XI – fiscalizar e fomentar a organização e manutenção do banco de dados referente à atualização do currículo profissional do apenado com as atividades positivas ou negativas por ele desenvolvidas;**

XII – organizar e executar a realização de solenidades e eventos de integração social do preso;

XIII – elaborar ofício de comunicação à VEP/TJDFT sobre todos os Reeducandos que foram admitidos e desligados, conforme a motivação apresentada;

XIV – orientar e supervisionar as atividades das unidades que lhes são subordinadas e buscar qualidade e produtividade da equipe;

XV – assegurar e estimular a capacitação contínua dos servidores para o aperfeiçoamento técnico;

XVI – subsidiar informações para a elaboração do orçamento anual da FUNAP/DF no que diz respeito a unidade sob sua responsabilidade;

XVII – cumprir e fazer cumprir as Resoluções do Conselho Deliberativo;

XVIII – exercer outras atividades que lhe forem cometidas.

Art. __. **Ao Núcleo de Atendimento Social ao Preso, Egressos e Familiares**, unidade orgânica executiva, diretamente subordinada à Gerência de Orientação e Psicossocial, **compete**:

I – executar as determinações que lhe forem encaminhadas pela chefia imediata;

**II – proceder à realização de entrevistas nas unidades prisionais, por meio de preenchimento de FICHA DE CADASTRO própria, respeitando-se os critérios de classificação da lista de antiguidade dos estabelecimentos prisionais;**

III – intermediar a retirada ou regularização do CPF dos reeducandos selecionados para o trabalho intra ou extramuros;

**IV – realizar, quando solicitado, o atendimento ao Preso, Egressos e Familiares, dentro dos parâmetros do "manual de orientações da assistência social voltado ao sistema prisional", garantindo-se a unicidade das informações e a eficiência do serviço;**

V – elaborar relatório circunstanciado dos atendimentos realizados, procedendo-se ao lançamento do atendimento no registro individual do preso, no sistema SEI, e a respectiva referência em banco de dados apropriado;

VI – atualizar as informações contidas em Banco de Dados Próprio, priorizando o registro da evolução do preso, bem como outras informações consideradas importantes pela chefia imediata;

VI – apresentar relatórios periódicos de trabalho com estatísticas, análises e recomendações sobre atividades pertinentes a sua unidade, sempre que solicitado;

VII – garantir a entrega dos documentos de identificação pessoal do preso no momento da sua progressão do regime semiaberto ao aberto, ou mesmo da concessão de sua liberdade condicional no momento de seu desligamento com a FUNAP-DF;

**VIII – elaborar o levantamento dos reeducandos a serem encaminhados para o preenchimento de vagas de emprego em empresas particulares, bem como aquelas oriundas do Decreto Distrital nº 29.174 de 17 de junho de 2008, encaminhando as informações para conhecimento e providências da chefia imediata;**

**IX – realizar o controle de egressos previsto no Decreto Distrital nº 29.174 de 17 de junho de 2008, informando-se sobre o momento da substituição do mesmo à chefia imediata;**

X – cumprir e fazer cumprir as Resoluções do Conselho Deliberativo;

XI – exercer outras atividades que lhe forem cometidas.

Art. __. **Ao Núcleo de Recrutamento e Seleção**, unidade orgânica executiva, diretamente subordinada à Gerência de Orientação e Psicossocial, **compete**:

I – executar as determinações que lhe forem encaminhadas pela chefia imediata;

**II – manter mensalmente atualizado o banco de vagas disponíveis nos contrato e convênios celebrados com a FUNAP-DF, incluindo a descrição do perfil das vagas em aberto;**

III – providenciar a abertura de contas no BRB para o início da trabalho remunerado a ser executado pela FUNAP-DF;

IV – incluir e manter atualizados os dados cadastrais necessários para celebração do Termo de Compromisso, em Banco de Dados Próprio, transcrevendo-se o conteúdo da FICHA DE CADASTRO, priorizando pela integralidade das informações ali contidas, inclusive no tocante à provável progressão de regime;

V – confeccionar a impressão do Termo de Compromisso para posterior assinatura das partes interessadas;

**VI – formalizar o primeiro registro individual do reeducando no sistema SEI, por meio da digitalização do Termo de Compromisso implementado;**

VI – realizar, periodicamente, a verificação do regime de cumprimento de pena dos reeducandos ativos, inclusive ao tempo da renovação do contrato ao qual os mesmos se encontram vinculados, por meio do levantamento de extratos de pena, realizando-se o registro da data provável de progressão em campo específico no Banco de Dados Próprio;

VII – apresentar relatórios periódicos de trabalho com estatísticas, análises e recomendações sobre atividades pertinentes a sua unidade, sempre que solicitado;

XV – cumprir e fazer cumprir as Resoluções do Conselho Deliberativo;

XVI – exercer outras atividades que lhe forem cometidas.

Art. __. **À Gerência de Reintegração Social, Trabalho e Renda**, unidade orgânica executiva, diretamente subordinada à Diretoria Adjunta para Assuntos Sociais e Profissionais, **compete**:

**I – planejar, dirigir, coordenar, o desenvolvimento de programas, projetos e atividades relacionadas à sua área de competência;**

II – elaborar Plano anual de atividades de Reintegração Social, Trabalho e Renda em conjunto com a chefia imediata;

III – gerenciar o planejamento anual de trabalho da unidade em consonância com os objetivos estratégicos da FUNAP/DF;

IV – assistir à direção imediata em assuntos de sua área de atuação, e submeter os atos administrativos e regulamentares para sua apreciação;

V – emitir parecer técnico sobre processos e documentos específicos da sua área de atuação;

VI – apresentar relatórios periódicos de trabalho com estatísticas, análises e recomendações sobre atividades pertinentes a sua unidade, sempre que solicitado;

VII – gerenciar as atividades desenvolvidas pelos núcleos sujeitos à sua hierarquia;

VIII – propor a racionalização de métodos e processos de trabalho, normas e rotinas, que maximizem os resultados pretendidos;

IX – articular ações integradas com outras áreas da FUNAP/DF e/ou demais órgãos, quando for o caso;

X – orientar e supervisionar as atividades das unidades que lhes são subordinadas e buscar qualidade e produtividade da equipe;

XI – assegurar e estimular a capacitação contínua dos servidores para o aperfeiçoamento técnico;

**XII – proceder à elaboração de projetos básicos e estudos de viabilidade para contração com o SENAI e/ou outras entidades que mantenham cursos profissionalizantes que possam ter aplicação na formação e aproveitamento da mão de obra do preso, abrangendo tanto a mão de obra contratada pela FUNAP-DF quanto aquela que se encontra disponível nas unidades prisionais**;

XIII – gerenciar as tratativas referentes a obtenção de bolsas de estudos de cursos superiores com instituições públicas ou privadas, bem como a celebração de termos de cooperação técnica com demais órgãos ou entidades do terceiro setor, objetivando potencializar as aptidões físicas, técnicas, intelectuais e artísticas dos presos;

**XIV – fiscalizar a atualização da evolução histórica das experiências profissionais adquiridas pelos reeducandos, objetivando a potencialidade do desempenho de suas atividades por meio de implementação de cursos de qualificação, bem como oportunidades de cursos técnicos e superiores, conforme as estratégias apresentadas pela FUNAP-DF, realizando-se a atualização destas informação no registro individualizado do reeducando no sistema SEI, bem como em Banco de Dados Próprio;**

XV – subsidiar informações para a elaboração do orçamento anual da FUNAP/DF no que diz respeito a unidade sob sua responsabilidade;

XVI – exercer outras atividades que lhe forem cometidas.

Art. __. **Ao Núcleo de Capacitação e Formação Profissional**, unidade orgânica executiva, diretamente subordinada à Gerência de Orientação e Psicossocial, **compete**:

I – executar as determinações que lhe forem encaminhadas pela chefia imediata;

**II – realizar pesquisa preliminar supervisionada pela chefia imediata buscando-se o suporte necessário para a elaboração de projetos básicos e estudos de viabilidade para contração com o SENAI e/ou outras entidades que mantenham cursos profissionalizantes, que possam ter aplicação na formação e aproveitamento da mão de obra do preso, abrangendo tanto a mão de obra contratada pela FUNAP-DF quanto aquela que se encontra disponível nas unidades prisionais;**

**III – realizar pesquisa de mercado para concretização de suas atividades interagindo com outras áreas da FUNAP/DF e/ou demais órgãos, quando for o caso;**

IV – organizar e manter atualizado os acordos e documentos referentes a obtenção de bolsas de estudos de cursos superiores com instituições públicas ou privadas;

V – organizar e manter atualizado os acordos e documentos para a celebração de termos de cooperação técnica com demais órgãos ou entidades do terceiro setor, objetivando potencializar as aptidões físicas, técnicas, intelectuais e artísticas dos presos;

**VI – registrar a atualização da evolução histórica das experiências profissionais adquiridas pelos reeducandos no registro individualizado do reeducando no sistema SEI, bem como em Banco de Dados Próprio;**

VII – subsidiar informações para a elaboração do orçamento anual da FUNAP/DF no que diz respeito a unidade sob sua responsabilidade;

VIII – apresentar relatórios periódicos de trabalho com estatísticas, análises e recomendações sobre atividades pertinentes a sua unidade, sempre que solicitado;

IX – exercer outras atividades que lhe forem cometidas.

Com a implementação da normatização interna da forma apresentada objetiva-se:

1. A manutenção da continuidade dos trabalhos;

2. A elaboração de relatórios precisos sobre o perfil dos trabalhadores presos contratados pela FUNAP-DF;

3. A consolidação normativa das atuais competências exercidas.

**Objetivando-se sanar as complicações oriundas das alíneas "b", "e", "f", "k", e "i",** entendemos que as medidas resolutivas devem ser pautadas em **"ações de escoamento de mão de obra carcerária ao mercado de trabalho, por meio de uma medida concreta de encaminhamento dos trabalhadores domiciliares e egressos do sistema prisional para o preenchimento de vagas no mercado de trabalho formal"**.

O método proposto é a **"ressocialização e capacitação dos presos que tenham sido experimentados pela Fundação, enquanto cumpridores do regime semiaberto, preparando-os emocionalmente e proporcionando condições de elevação do nível intelectual e qualificação profissional adequados para o preenchimento das vagas de trabalho que serão disponibilizadas, seja por meio das legislações inclusivas ou campanhas de sensibilização a serem criadas".**

Para tanto, se faz necessário que o labor também seja remunerado na devida proporção do nível de qualificação alcançado pelo preso, utilizando-se como parâmetro os valores pagos pelo mercado, o que resultou na **PROPOSTA DE IMPLEMENTAÇÃO DE TABELA DE REMUNERAÇÃO PRÉVIA**, Processo SEI 00050-00036822/2018-80, levada à apreciação do Conselho Deliberativo da FUNAP-DF, onde se objetiva atender ao disposto no caput do Art. 29 da Lei de Execução Penal apresentando a descrição dos atividades exercidas pelo nosso público e as respectivas remunerações, utilizando-se dos princípios da isonomia, da dignidade da pessoa e da valorização do trabalho.

**Com o intuito de sanar as complicações oriundas das alíneas "g", "j" e "l",** que podemos resumir em "ações de melhoria da interatividade entre a FUNAP-DF e a SESIPE no tocante à execução de programas reintegração social voltados ao combate à reincidência delitiva, por meio de medidas conscientizadoras de retorno à família e geração de renda", foram realizadas as seguintes proposições: **ações de conscientização voltadas ao trabalho do fim da síndrome de inferiorização decorrente do ambiente prisional; ações de preparo ao retorno do convívio familiar, incentivo ao empreendedorismo e Coaching de realocação profissional.**

# 24902 - FUNDO DE SAÚDE DO CORPO DE BOMBEIROS

## 1. HISTÓRICO DA CRIAÇÃO E COMPETÊNCIAS

### *Legislação Atualizada e Síntese das Competências*

O Fundo de Saúde do CBMDF, na forma da Lei nº 10.486, de 04 de julho de 2002 e da Lei nº 11.134, de 15/07/2005, bem como o estabelecido no Decreto nº 4.628, de 19 de abril de 1979, tem como finalidade custear as despesas referentes a atendimentos médicos e odontológicos dos militares ativos, inativos, pensionistas e seus dependentes, de forma a complementar os recursos oriundos do Fundo Constitucional do Distrito Federal, que também possuem tal destinação.

O Fundo de Saúde tem como estratégia exclusiva a previsão legal de complementar os recursos destinados pelo Fundo Constitucional do DF à assistência médica dos militares ativos, inativos, pensionistas e seus dependentes. Com os recursos conjuntos busca-se o atendimento médico-hospitalar e ambulatorial por meio de credenciamento e contratações de clínicas, hospitais, aquisições de materiais médicos diversos, bem como a contratação e aquisição dos demais bens e serviços que se fizerem necessários.

> O Estatuto Bombeiro-Militar, Lei 7.479/1986, veio definir o direito à Assistência médico-hospitalar aos militares e seus dependentes, conforme abaixo:

*Art 51. São direitos dos bombeiros-militares:*

*...*

*IV - nas condições ou limitações impostas na legislação e regulamentação específica ou peculiar:*

*...*

*e) a assistência médico-hospitalar para si e seus dependentes, assim entendida como o conjunto de atividades relacionadas com a prevenção, conservação ou recuperação da saúde, abrangendo serviços profissionais médicos, farmacêuticos e odontológicos, bem assim o fornecimento, a aplicação de meios e os cuidados e demais atos médicos e paramédicos necessários.*

**FORÇA DE TRABALHO**

| Servidores | Atividade-Meio (Com cargo em comissão) | Atividade-Fim (Com cargo em comissão) | Atividade-Meio (Sem cargo em comissão) | Atividade-Fim (Sem cargo em comissão) | Total |
|---|---|---|---|---|---|
| Efetivos do GDF | 9 | 0 | 400 | 0 | 409 |
| Comissionados sem vínculo efetivo | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Requisitados de órgãos do GDF | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Requisitados de órgãos fora do GDF | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Estagiários | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Menor Aprendiz/Projeto Jovem Candango | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Terceirizados (FUNAP) | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Outros - especificar | 0 | 0 | 24 | 0 | 24 |
| Subtotal | 9 | 0 | 424 | 0 | 433 |
| (-) Cedidos para outros órgãos | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Total Geral | 9 | 0 | 424 | 0 | 433 |

## 2. REALIZAÇÕES POR PROGRAMA

## 3. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

### *Realizações extraordinárias.*

Desde o Acórdão TCU 2.631/2010-Plenário, o Fundo de Saúde do CBMDF (UG 220902 - FS-CBMDF) não recebe dotação inicial na lei orçamentária do GDF. Todo o orçamento destinado é oriundo de Superávit Financeiro apurado em balanços patrimoniais anteriores a 2011 e que vem sendo administrado como reserva desde então.

No exercício de 2018, foi autorizada a realização de despesas para o Fundo de Saúde do CBMDF no valor de R$ 3.420.634,00 (três milhões, quatrocentos e vinte mil, seiscentos e trinta e quatro reais). Esta verba foi autorizada pela GOVERNANÇA/DF, nos termos da Ata nº 05, Item 16, combinado com a Ata nº 08, Item 11, a favor do Fundo de Saúde do CBMDF, objetivando incorporar ao orçamento do Distrito Federal, LOA/2018, o superávit financeiro apurado, conforme estatui o art. 24 do Decreto nº 32.598, de 15/12/2010.

a. **Nas policlínicas e unidades da DISAU do CBMDF**

As ações executadas nas dependências dos órgãos subordinados à Diretoria de Saúde são realizadas para atender o disposto na alínea e, do Inciso IV do artigo 51 da lei 7479/1986 - Estatuto Bombeiro-Militar, conforme abaixo:

Art 51. São direitos dos bombeiros-militares:

...

IV - nas condições ou limitações impostas na legislação e regulamentação específica ou peculiar:

...

e) a assistência médico-hospitalar para si e seus dependentes, assim entendida como o conjunto de atividades relacionadas com a prevenção, conservação ou recuperação da saúde, abrangendo serviços profissionais médicos, farmacêuticos e odontológicos, bem assim o fornecimento, a aplicação de meios e os cuidados e demais atos médicos e paramédicos necessários;

Assim, para atender ao previsto no Estatuto Bombeiro-Militar, a Diretoria de Saúde da Corporação gerencia 5 (cinco) órgãos que prestam serviços de assistência à saúde dos militares, dependentes e pensionistas, função que foi estabelecida por meio do Decreto Federal n° 7.163/2010 que reorganizou a estrutura do CBMDF.

O referido decreto reafirmou que a DISAU é um órgão de direção que tem como incumbência as atividades relacionadas com a atenção à saúde do bombeiro militar, seus dependentes legais e pensionistas.

Assim, estão subordinados à DISAU os seguintes órgãos com as respectivas funções institucionais previstas na Portaria - CBMDF n° 93, de 21 de dezembro de 2011:

- POLICLÍNICA MÉDICA - órgão de apoio subordinado à Diretoria de Saúde que tem por finalidade a assistência médico-hospitalar e, em caráter excepcional, a médico-domiciliar, aos usuários do Sistema de Saúde da Corporação.
- POLICLÍNICA ODONTOLÓGICA - órgão de apoio subordinado à Diretoria de Saúde que tem por finalidade a assistência odontológica aos usuários do Sistema de Saúde da Corporação.
- CENTRO DE ASSISTÊNCIA BOMBEIRO MILITAR - órgão de apoio subordinado à Diretoria de Saúde que tem por finalidade o assessoramento aos usuários do Sistema de Saúde da Corporação no atendimento às contingências sociais e às necessidades básicas, com vistas à garantia dos mínimos sociais.
- CENTRO DE CAPACITAÇÃO FÍSICA - órgão de apoio subordinado à Diretoria de Saúde que tem por finalidade a realização de atividades ligadas ao treinamento físico militar, avaliação física, treinamento desportivo e áreas correlatas à capacitação ao exercício da profissão bombeiro militar.
- CENTRO DE PERÍCIAS MÉDICAS - órgão de apoio subordinado à Diretoria de Saúde que tem por finalidade a realização das inspeções e perícias médicas, sendo responsável pelo planejamento, orientação, coordenação e controle de todas as atividades médico-periciais desenvolvidas no CBMDF.

Foram executadas consultas diversas ambulatoriais, exames de laboratório, consultas e procedimentos odontológicos, fisioterápicos e pequenas cirurgias, realizados no âmbito da Policlínica do CBMDF.

**b. Na rede credenciada**

Dadas às limitações da POMED em termos de profissionais, equipamentos ou complexidade e à necessidade de assistência integral à saúde, os serviços na rede credenciada têm por finalidade prestar os serviços hospitalares eletivos, urgência e emergência, cirurgias diversas, internações, exames de imagem, clínicos, ressonâncias, oncologia, tratamentos psiquiátricos e de dependência química, entre outros.

Atualmente, o Sistema de Saúde do CBMDF, além de hospitais e clínicas credenciadas, conta também com fornecedores de materiais médicos, odontológicos, hospitalares e

farmacêuticos. Todas as clínicas credenciadas são regidas pelo edital de credenciamento nº 001/2011-CBMDF.

Embora complementar, a prestação de serviços por meio de empresas credenciadas é a principal atividade da Diretoria de Saúde, em razão do grande volume de recursos dispensado, consumindo parte expressiva de todo o orçamento da diretoria, somando FCDF e FS-CBMDF, conforme tabela abaixo:

| Ano | Valor Autorizado Custeio e Investimento | Valor Empenhado para Credenciamento (Incluindo DEA) | Percentual do Orçamento Destinado para Credenciamento |
|---|---|---|---|
| 2018 | 87.005.236,00 | 71.462.195,78 | 87,32% |

## INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Execução do Fundo Constitucional do Distrito Federal

**Execução Orçamentária e Financeira no SIAFI fonte 106.**

| Ação/Subtítulo | Dot. Inicial | Autorizado | Empenhado | Liquidado | Etapa SAG |
|---|---|---|---|---|---|
| **0903 - Assistência Médica** | 0,00 | 4.616.350,00 | 4.616.350,00 | 4.616.350,00 | |
| 00FI - Assistência Médica e Odontológica aos Bombeiros e Dependentes do CBMDF | 0,00 | 4.616.350,00 | 4.616.350,00 | 4.616.350,00 | |
| **TOTAL** | **0,00** | **4.616.350,00** | 4.616.350,00 | **4.616.350,00** | |

Após a publicação do ACÓRDÃO Nº 2631/2010 - TCU – Plenário, aquela corte de Contas entendeu que o orçamento do Fundo de Saúde, por ser oriundo do Fundo Constitucional do Distrito Federal deveria ser executado pelo Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI), conforme o Item 1.5.1 do acórdão:

*"1.5.1. o registro da execução orçamentária e financeira dos Fundos de Saúde do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal e da Polícia Militar do Distrito Federal no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal - Siafi inicie-se a partir de 1º de janeiro de 2011";*

Com isso, os valores arrecadados anualmente não integram mais as ações executadas no Sistema de Gestão Governamental do GDF (SIGGO), somente o superávit apurado em exercícios anteriores, conforme o item 1.5.2 do acórdão:

*"1.5.2. os superávits dos Fundos de Saúde do Corpo de Bombeiros Militar e da Polícia Militar do Distrito Federal, apurados em exercícios anteriores ou que vierem a ser apurados no exercício de 2010, sejam executados no âmbito do orçamento do Governo do Distrito Federal – GDF.*

A fonte de recursos n° 106 corresponde aos valores arrecadados pelo CBMDF referentes à contribuição dos militares ao Fundo de Saúde. Sua utilização ocorreu de acordo com a tabela abaixo:

Não houve o registro e o acompanhamento das etapas do SAG por serem incompatíveis com os recursos do FCDF.

**Execução Orçamentária e Financeira no SIAFI fontes 100**

| Ação/Subtítulo | Dot. Inicial | Autorizado | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 00FM - Assistência Médica e Odontológica aos Bombeiros e Dependentes do CBMDF | **0** | 82.388.886,00 | 69.866.957,27 | 47.866.921,27 |
| 0053 – Assistência Médica e Odontológica aos bombeiros e dependentes do CBMDF | **0** | 82.388.886,00 | 69.866.957,27 | 47.866.921,27 |
| **TOTAL** | **0** | **82.388.886,00** | **69.866.957,27** | **47.866.921,27** |

**Gastos Por Natureza de Despesa do FCDF**

| Elemento de Despesa | DESCRIÇÃO | EMPENHADO | LIQUIDADO | PAGO |
|---|---|---|---|---|
| **33903001** | COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS | 0,00 | | |
| **33903003** | COMBUSTIVEIS E LUBRIF. P/ OUTRAS FINALIDADES | 768,00 | | |
| **33903009** | MATERIAL FARMACOLOGICO | 1.017,00 | | |
| **33903010** | MATERIAL ODONTOLOGICO | 297.743,15 | 67.677,40 | 67.677,40 |
| **33903011** | MATERIAL QUIMICO | 2.997,60 | | |
| **33903016** | MATERIAL DE EXPEDIENTE | 90,00 | 90,00 | 90,00 |
| **33903019** | MATERIAL DE ACONDICIONAMENTO E EMBALAGEM | 83,94 | 83,94 | 83,94 |
| **33903020** | MATERIAL DE CAMA, MESA E BANHO | 3.865,00 | | |
| **33903025** | MATERIAL P/ MANUTENCAO DE BENS MOVEIS | 317.169,99 | 15.163,21 | 15.163,21 |
| **33903028** | MATERIAL DE PROTECAO E SEGURANCA | 88,80 | | |
| **33903035** | MATERIAL LABORATORIAL | 319.168,00 | | |
| **33903040** | MATERIAL BIOLOGICO | 799,04 | 799,04 | 799,04 |
| **33903050** | BANDEIRAS, FLAMULAS E INSIGNIAS | 2.950,00 | | |
| **33903096** | MATERIAL DE CONSUMO - PAGTO ANTECIPADO | 15.320,00 | 12.320,00 | 12.320,00 |
| **33903701** | APOIO ADMINISTRATIVO, TECNICO E OPERACIONAL | 670.511,52 | 434.236,03 | 434.236,03 |
| **33903901** | ASSINATURAS DE PERIODICOS E ANUIDADES | 1.420,00 | 1.420,00 | 1.420,00 |
| **33903912** | LOCACAO DE MAQUINAS E EQUIPAMENTOS | 7.994,44 | 7.182,40 | 7.182,40 |
| **33903917** | MANUT. E CONSERV. DE MAQUINAS E EQUIPAMENTOS | 213.616,05 | 180.989,51 | 180.989,51 |
| **33903925** | TAXA DE ADMINISTRACAO | 819,00 | 819,00 | 819,00 |
| **33903946** | SERVICOS DOMESTICOS | 35.000,00 | 22.434,73 | 22.434,73 |
| **33903948** | SERVICO DE SELECAO E TREINAMENTO | 58.920,00 | 55.520,00 | 55.520,00 |
| **33903950** | SERV.MEDICO-HOSPITAL.,ODONTOL.E LABORATORIAIS | 72.260.063,38 | 51.478.261,08 | 51.121.565,54 |
| **33903963** | SERVICOS GRAFICOS E EDITORIAIS | 21.384,00 | 21.384,00 | 21.384,00 |
| **33903996** | OUTROS SERV.DE TERCEIROS PJ- PAGTO ANTECIPADO | 5.480,00 | 5.280,00 | 5.280,00 |
| **33903999** | OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS-PESSOA JURIDICA | 800,00 | 800,00 | 800,00 |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| **33904716** | JUROS | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| **33909239** | OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PJ | 146.558,84 | 79.501,41 | 79.501,41 |
| **33909301** | INDENIZACOES | 78.051,58 | 78.051,58 | 78.051,58 |
| **44905204** | APARELHOS DE MEDICAO E ORIENTACAO | 2.640,00 | 2.640,00 | 2.640,00 |
| **44905208** | APAR.EQUIP.UTENS.MED.,ODONT,LABOR.HOSPIT. | 5.987,94 | 5.987,94 | 5.987,94 |
| **44905296** | EQUIP. E MAT. PERMANENTE - PAGTO ANTECIPADO | 12.000,00 | 12.000,00 | 12.000,00 |

# 4. DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

## *Análise das realizações, dificuldades encontradas e perspectivas para o próximo exercício.*

Com a progressão dos gastos com assistência médica aos usuários do sistema, o acompanhamento dos valores mensais com atendimentos nas credenciadas através de informações por elas prestadas, foi evidenciada, mediante planilhas próprias elaboradas pela Seção de Acompanhamento da Execução de Contratos, a necessidade de incremento do orçamento.

Assim, ficou apontado no mês de abril de 2018 através da projeção dos gastos informados pelas credenciadas e ajustes internos no Plano de Aplicação de Recursos Financeiros (PARF), que para o fechamento do exercício o valor estimado para aporte no orçamento seria de R$ 15.251.868,11, conforme processo SEI 00053-00027247/2018-40, apresentando um valor total de R$ 84.703.582,57 de recursos para Credenciamento em Saúde a serem destinados aos atendimentos dos beneficiários do sistema de saúde do CBMDF.

Diante da crescente demanda e da possibilidade dos recursos não serem suficientes para cobrir as despesas ocorridas, desde o exercício de 2012 a DISAU estabeleceu métodos de controle, tais como:

- Qualquer autorização de procedimentos a serem realizados na rede credenciada deve ter a anuência de profissional de saúde da Corporação em atendimento nas unidades do CBMDF. Tal ação visa a utilização completa das unidades de saúde e evitar que procedimentos desnecessários sejam realizados.
- Ação mais criteriosa nos trabalhos da Seção de Auditoria em Saúde, em autorizações de procedimentos.
- Adoção de modalidade de pagamento por meio de ressarcimento, com o objetivo de coibir uso desnecessário de serviços médicos eletivos.
- Realização de palestras para executores de contratos de credenciamento orientando uma melhor execução orçamentária e financeira.
- Realização de curso de Gestão de Contratos na Escola de Governo, sendo uma turma de 30 militares no período de 5 a 9 de outubro de 2015 e outra de 27 militares de 23 a 27 de novembro de 2015.
- Instituição de comissão para realização de estudo de viabilidade de adoção de empenho para a própria Unidade Gestora, publicado no item VIII do Boletim Geral da Corporação de número 141, de 28 jul. 2015.

- Realização de trabalho monográfico sobre a implantação de Empenho único para a própria Diretoria de Saúde, do qual concluiu-se ir contra a legislação vigente o uso de empenho único para a própria Unidade Gestora, contrariando normas da Secretaria do Tesouro Nacional, que rege todo o arcabouço normativo de orçamento e finanças públicas.

O objetivo é utilizar ferramentas no sentido de manter os gastos dentro da meta planejada e prevista no Planejamento de Aplicação Recurso Financeiro - PARF. Vale salientar que o ingresso expressivo de militares e seus dependentes nos exercícios de 2011, 2012, 2013, 2014, 2015 e 2016, e principalmente no final de 2017 e no decorrer de 2018, aliado ao envelhecimento da tropa e reconhecimento de novos dependentes majorou consideravelmente os gastos da DISAU com a saúde dos militares ativos, inativos, pensionistas e dependentes. Há ainda que se considerar a entrada em vigor do Novo Edital de Credenciamento, que aumentará substancialmente os valores que estavam vinculados ao Edital de Credenciamento de 2011.

Dessa forma, em relação aos Recursos do Fundo Constitucional do Distrito Federal, o montante final disponibilizado para gastos na Assistência Médica ficou em R$ 87.005.236,00.

Diante da inflação médica com o novo Edital de Credenciamento, o avançar do tempo somado às novas inclusões, e ainda com a análise do comportamento da demanda nos atendimentos médicos, vislumbra-se a necessidade de reavaliação do orçamento destinado à Assistência Médica do CBMDF, uma vez que este se encontra cada vez mais aquém da capacidade de cobertura dos gastos.

# 24904 - FUNDO DE MODERNIZAÇÃO, MANUTENÇÃO E REEQUIPAMENTO

## 1. HISTÓRICO DA CRIAÇÃO E COMPETÊNCIAS

### *Legislação Atualizada e Síntese das Competências*

O Fundo de Modernização, Manutenção e Reequipamento da Polícia Militar do Distrito Federal (FUNPM) foi criado por meio da Lei nº 4.077, de 28 de dezembro de 2007, com a finalidade de prover, em caráter complementar, recursos financeiros para a Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF), objetivando sua modernização, reequipamento, manutenção, a aquisição de bens de consumo e a execução de serviços.

De acordo com o artigo 3º da mesma lei, compete à Polícia Militar do Distrito Federal gerir os recursos do FUNPM, bem como prestar contas anualmente ao Tribunal de Contas do Distrito Federal, dentre outras incumbências descritas na norma.

Compõem o Conselho de Administração do FUNPM o Comandante-Geral da PMDF, o Chefe do Estado-Maior, o Corregedor, Comandantes Regionais de Policiamento, e um representante da sociedade, nos termos do artigo 4º da lei nº 4.077/2007. Compete ao Comandante-Geral exercer a presidência do Conselho.

A Comissão Permanente de Alienação de Bens, composta por três militares da PMDF, ficará incumbida de promover, mediante processo específico, a alienação de bens materiais de utilização específica nas atividades de segurança pública do Distrito Federal, nos termos do artigo 7º da referida norma.

**FORÇA DE TRABALHO**

| Servidores | Atividade-Meio (Com cargo em comissão) | Atividade-Fim (Com cargo em comissão) | Atividade-Meio (Sem cargo em comissão) | Atividade-Fim (Sem cargo em comissão) | Total |
|---|---|---|---|---|---|
| **Efetivos do GDF** | **392** | **2.578** | **0** | **7.982** | **10.952** |
| **Comissionados sem vínculo efetivo** | **372** | **0** | **0** | **0** | **372** |
| **Requisitados de órgãos do GDF** | **0** | **6** | **0** | **0** | **6** |
| **Requisitados de órgãos fora do GDF** | **0** | **0** | **0** | **0** | **0** |
| **Estagiários** | **0** | **0** | **0** | **0** | **0** |
| **Menor Aprendiz/Projeto Jovem Candango** | **0** | **0** | **0** | **0** | **0** |
| **Terceirizados (FUNAP)** | **0** | **0** | **0** | **0** | **0** |
| **Outros - especificar** | **0** | **0** | **0** | **0** | **0** |
| **Subtotal** | **764** | **2.572** | **0** | **7.982** | **11.330** |
| **(-) Cedidos para outros órgãos** | **392** | **0** | **0** | **0** | **392** |
| **Total Geral** | **372** | **2.572** | **0** | **7.982** | **10.938** |

# 2. REALIZAÇÕES POR PROGRAMA

## 6217 - SEGURANÇA PÚBLICA COM CIDADANIA

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **4220 - GESTÃO DE RECURSOS DE FUNDOS** | **467916,0** | **117441,10** | **117441,10** | **0** |
| 0008 - GESTÃO DE RECURSOS DE FUNDOS-FUNPMDF-DISTRITO FEDERAL | 467916,0 | 117441,10 | 117441,10 | 0 |
| **TOTAL - 6217 - SEGURANÇA PÚBLICA COM CIDADANIA** | **467916,00** | **117441,10** | **117441,10** | **0,00** |

A Polícia Militar Do Distrito Federal em maio de 2018, realizou um leilão para alienação de veículos e outros bens considerados inservíveis e de recuperação antieconômica pertencentes à frota da Polícia Militar do Distrito Federal. Com a alienação desses bens móveis (viaturas) foi possível realizar um acréscimo de R$ 2.161.088,00 ao fundo.

O Leilão foi realizado de acordo com os seguintes termos do edital: "A Polícia Militar do Distrito Federal, por intermédio da Comissão de Exame e Avaliação de Veículos - CEAV/PMDF, designada pela Portaria DLF/PMDF nº 190 de 19 de junho de 2017; com fundamento na Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993 e suas alterações; Decreto nº 16.109 e suas alterações, de 1º de dezembro de 1994; Lei nº 4.077 e suas alterações, de 28 de dezembro de 2007; Decreto nº 21.981 e suas alterações, de 19 de outubro de 1932 e Decreto nº 22.427/33 e suas alterações, de 01 de fevereiro de 1933; tornou público a realização de licitação, na

modalidade leilão, do tipo maior lance, por intermédio da Leiloeira Pública Oficial Jussiara Santos E. Sukiennik, matriculada na Junta Comercial do Distrito Federal – JCDF sob o nº 56/13, conforme Edital de Credenciamento nº 01/2013 – SULIC/SEPLAG, objeto do Processo n.º 410.000.455/2013, por intermédio de celebração de contrato de prestação de serviços nº 029/2017 originada no Processo nº 054.003.078/2017 - PMDF, para realizar o leilão de bens móveis de propriedade da Polícia Militar do Distrito Federal."

O empenho demonstrado no programa 6217 foi utilizado para a aquisição de uma viatura marca Mitsubishi modelo ASX.

## 3. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

***Realizações extraordinárias.***

Sem informações.

## 4. DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

***Análise das realizações, dificuldades encontradas e perspectivas para o próximo exercício.***

No exercício financeiro de 2017 não houve execução, sendo liberado em 2018 o superávit orçamentário e financeiro no montante de R$ 3.088.499,31. Há também R$ 467.000,00 de orçamentário, os quais, após novo leilão para aumentar o aporte de valores, serão utilizados para compra de mobiliários pelo DLF.

Para o exercício financeiro de 2019, há previsão para realização de novo leilão de viaturas inservíveis.

**Execução físico-financeira do FUNPM**

Ocorreu da seguinte forma: Após a apuração do superávit financeiro e a consequente abertura de crédito adicional, a despesa total autorizada foi no valor de R$ 5.949.588,00, dentro das diversas Fontes que circulam no FUNPM, dos quais foram empenhados, até o presente momento, R$ 117.441,10, que ainda não foram liquidados e pagos.

Destaca-se que o presente fundo começou a receber, no exercício financeiro de 2018, receita oriunda da concessão de espaço público para prestação de serviços, gerando uma receita corrente para a qual não foi solicitada a abertura de crédito adicional suplementar por excesso de arrecadação. Receita esta que será incorporada a apuração do superávit financeiro do exercício financeiro de 2019, e a consequente abertura de crédito adicional por apuração de superávit financeiro. De igual forma faremos com os recursos do Leilão de Veículos (viaturas inservíveis), realizado no mês de dezembro, no qual foi arrecado aproximadamente R$ 2.500.000,00.

Por fim, há ainda, de forma equivocada, disponibilizado dentro do FUNPM, no programa de trabalho nº 10.302.6002.4057.0003 – assistência médica e odontológica aos policiais militares e seus dependentes legais, da espera 2, seguridade social, no GND 339039, o montante de R$ 1.000.000,00, os quais, legalmente, não poderão ser utilizados dentro do FUNPM.

# 24905 - FUNDO DE MODERNIZAÇÃO, MANUTENÇÃO E REEQUIPAMENTO

## 1. HISTÓRICO DA CRIAÇÃO E COMPETÊNCIAS

### *Legislação Atualizada e Síntese das Competências*

O Fundo de Modernização, Manutenção e Reequipamento do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal – FUNCBM foi criado pela Lei Complementar nº 750, de 28 de dezembro de 2007, com a finalidade de prover, em caráter complementar, recursos financeiros para o Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal, objetivando sua modernização, reequipamento, manutenção, a aquisição de bens de consumo e a execução de serviços.

Tem como suas fontes:

1. Doações em espécie, auxílios e subversões procedentes de pessoas naturais ou pessoas jurídicas de direito público, interno ou externo, e de direito privado;
2. Dotações consignadas no orçamento do Distrito Federal;
3. Produto resultante da alienação de bens materiais de utilização específica nas atividades de segurança pública no Distrito Federal;
4. Recursos provenientes de contratos, convênios, acordos, ajustes e outros instrumentos congêneres relacionados com as atividades do CBMDF;
5. Recursos transferidos por entidades públicas ou particulares;
6. Rendimentos de seus depósitos bancários ou aplicações financeiras;
7. Recursos provenientes da cobrança da Taxa de Segurança para Eventos e de outras taxas previstas em lei de cuja cobrança os recursos oriundos sejam destinados ao CBMDF.

O FUNCBM tem como órgão gestor o CBMDF e é composto por um Conselho de Administração, tendo como integrantes o Comandante-Geral, Chefe do Estado-Maior-Geral, Controlador, Diretor de Orçamento e Finanças, Comandante Operacional, Chefe da Seção de Logística, Orçamento e Finanças do Estado-Maior-Geral, um representante da sociedade indicado pelos Conselhos Comunitários e um agente financeiro que é o Banco de Brasília – BRB.

**FORÇA DE TRABALHO**

| Servidores | Atividade-Meio (Com cargo em comissão) | Atividade-Fim (Com cargo em comissão) | Atividade-Meio (Sem cargo em comissão) | Atividade-Fim (Sem cargo em comissão) | Total |
|---|---|---|---|---|---|
| Efetivos do GDF | 64 | 13 | 2.216 | 3.428 | 5.721 |
| Comissionados sem vínculo efetivo | 40 | | 0 | 0 | 40 |
| Requisitados de órgãos do GDF | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Requisitados de órgãos fora do GDF | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Estagiários | 57 | 0 | 0 | 0 | 57 |
| Menor Aprendiz/Projeto Jovem Candango | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Terceirizados (FUNAP) | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |

| Servidores | Atividade-Meio (Com cargo em comissão) | Atividade-Fim (Com cargo em comissão) | Atividade-Meio (Sem cargo em comissão) | Atividade-Fim (Sem cargo em comissão) | Total |
|---|---|---|---|---|---|
| **Outros - especificar** | **0** | **0** | **0** | **0** | **0** |
| **Subtotal** | **104** | **13** | **2.216** | **3.428** | **5.761** |
| **(-) Cedidos para outros órgãos** | **0** | **0** | **148** | **0** | **148** |
| **Total Geral** | **104** | **13** | **2.068** | **3.428** | **5.613** |

FONTE: GECOPE (Sistema de Gestão e Controle de Pessoal) do CBMDF - Dados: Dez/2018
FONTE: SIGHR - Sistema de Gestão de Recursos Humanos do Governo do Distrito Federal - Sistema Automatizado do GDF.
1. Comissionados sem víncúlo efetivo: Civis em cargo comissionado que prestam serviço ao CBMDF e militares na inatividade que prestam serviço ao COCB.
2. Cedidos para outros órgãos: Militares agregados em outros órgãos conforme Decreto 88.777/'83.

3. Conforme Processo SEI-GDF: n° 00053-00081215/2018-90.

# 2. REALIZAÇÕES POR PROGRAMA

## 6217 - SEGURANÇA PÚBLICA COM CIDADANIA

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **3029 - MODERNIZAÇÃO E REEQUIPAMENTO DAS UNIDADES DE SEGURANÇA PÚBLICA** | **1726000,0** | **163952,27** | **163952,27** | **0** |
| 9512 - MODERNIZAÇÃO E REEQUIPAMENTO DAS UNIDADES DE SEGURANÇA PÚBLICA-FUNCBM-DISTRITO FEDERAL | 1726000,0 | 163952,27 | 163952,27 | 0 |
| **TOTAL - 6217 - SEGURANÇA PÚBLICA COM CIDADANIA** | **1726000,00** | **163952,27** | **163952,27** | **0,00** |

O valor de R$ 163.952,27 (cento e sessenta e três mil novecentos e cinquenta e dois reais e vinte e sete centavos) não foi liquidado no encerramento do exercício em virtude de impedimentos técnicos-operacionais do Sistema Integrado de Gestão Governamental - SIGGO, devido a ausência de evento específico para efetuar o regular processamento e realização da despesa. O montante foi inscrito em resto a pagar não processados.

## 0001 - PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **9050 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES** | **10616,0** | **87000,90** | **87000,90** | **86894,49** |
| 7146 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES-FUNCBM-DISTRITO FEDERAL | 10616,0 | 87000,90 | 87000,90 | 86894,49 |
| **TOTAL - 0001 - PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL** | **10616,00** | **87000,90** | **87000,90** | **86894,49** |

O valor de R$ 106,41 (cento e seis reais e quarenta e um centavos) do subtítulo 7146 (Ressarcimentos, indenizações e restituições) da ação nº 9050 foi inscrito em Restos a Pagar

Processados, uma vez que não houve tempo hábil para realizar a liquidação e pagamento da despesa, tendo em vista que a emissão da Nota de Empenho deu-se nos últimos dias do encerramento do exercício.

# 3. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

## *Realizações extraordinárias.*

**ATIVIDADES DA DIRETORIA DE ORÇAMENTO E FINANÇAS UNIDADE ORÇAMENTÁRIA 24905 - FUNCBM**

Versa o presente expediente acerca dos dados e informações de responsabilidade desta Diretoria de Orçamento e Finanças (DIOFI) que comporão o Relatório Final da Prestação de Contas Anual do Governador, conforme solicitado no Memorando SEI-GDF Nº 166/2018 - CBMDF/EMG/SELOF (16251765), da Seção de Logística Orçamento e Finanças do Estado-Maior Geral, em observância ao disposto no inciso XVII do artigo 100 da Lei Orgânica do Distrito Federal; nos incisos V e XVII do artigo 1º, da Instrução Normativa nº 01/2016-TCDF, editada em observância ao disposto nos arts. 186 e 222 da Resolução nº 296/2016-RI/TCDF e no artigo 90, do Decreto nº 32.598/2010, de 15/12/2010.

Foram atribuídos a esta setorial os seguintes pontos a serem discorridos:

I. Realizações por programa; e

II. Execução Orçamentária e Financeira.

Na oportunidade, serão trazidos os elementos afetos à Unidade Gestora nº 220104 (Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal) e à Unidade Gestora nº 220905 (Fundo de Modernização, Manutenção e Reequipamento do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal - FUNCBM), além dos dados da execução orçamentária e financeira do Fundo Constitucional do Distrito Federal, por força de Decisão do Tribunal de Contas do Distrito Federal.

Na sequência, será apresentado quadro demonstrativo da execução orçamentária-financeira. do exercício de 2018, assim como dos anos de 2017 e 2016, a fim de possibilitar a análise comparativa da série histórica, garantindo maior transparência, confiabilidade e utilidade das informações prestadas

**1. Quadro Sintético - Execução Orçamentária Triênio 2016-2018**

| ITEM | 2018 | 2017 | | 2016 |
|---|---|---|---|---|
| DOTAÇÃO INICIAL | 1.736.616,00 | 2.032.616,00 | | 1.847.832,00 |
| DESPESA AUTORIZADA | 250.953,17 | 5.784.012,00 | | 5.437.412,35 |
| TOTAL EMPENHADO | 250.953,17 | 1.848.018,48 | | 828.782,60 |
| EMPENHOS LIQUIDADO | 86.894,49 | 1.683.626,63 | | 426.202,60 |
| EMPENHOS PAGOS | 86.894,49 | 878.311,43 | | 418.742,17 |

Fonte: SIGGO (Consulta Execução Orçamentária). Extraído em: 03/01/2018

A partir do quadro supracitado, o qual demonstra a execução orçamentária-financeira de maneira resumida da Unidade Gestora 220905 - Fundo de Modernização, Manutenção e Reequipamento do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal - FUNCBM, é possível realizar análises horizontais e verticais das rubricas componentes.

Da dotação inicialmente prevista para o exercício de 2018, foram autorizados somente 14,45%, os quais foram integralmente empenhados. Desse montante, foi liquidado o percentil de 34,63%.

O saldo de 163.952,27 (cento e sessenta e três mil novecentos e cinquenta e dois reais e vinte e sete centavos) foi inscrito em Restos a Pagar Não Processados , em virtude de impedimentos técnicos-operacionais do Sistema Integrado de Gestão Governamental - SIGGO, devido a ausência de evento para regular processamento e realização da despesa, conforme já explicitado no presente expediente.

Em atendimento à Decisão TCDF nº 5.002/2005, a qual determina que as contas anuais devem ser acompanhadas dos valores recebidos e executados pelo Fundo Constitucional do Distrito Federal, apresenta-se a seguir o relatório resumido de toda a execução do FCDF da Unidade Gestora nº 170394. Considerando que o Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal ainda se encontra em período de ajustes e regularizações de fechamento do exercício de 2018, os valores abaixo indicados podem sofrer alterações quando do encerramento do ano anterior.

**2. Desempenho orçamentário**

| PLANO ORÇAMENTÁRIO | | | | | | | PROGRAMA DE GOVERNO | | AÇÃO DE GOVERNO | | DESPESAS EMPENHADAS | DESPESAS LIQUIDADAS | DESPESAS INSCRITAS EM RP NÃO PROCESSADOS | DESPESAS PAGAS |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | | | | | | | Saldo (em R$) | Saldo (em R$) | Saldo (em R$) | Saldo (em R$) |
| 73901 | 04 | 122 | 2110 | 218Z | 0001 | Ajuda de custo para moradia ou auxílio-moradia do Corpo de Bombeiros do DF | 2110 | Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Fazenda | 218Z | Ajuda de custo para moradia ou auxílio-moradia a agentes públicos | 192.354.391,00 | 192.354.391,00 | 0,00 | 192.354.391,00 |
| 73901 | 09 | 845 | 0903 | 00Q2 | 0001 | Pensionistas do Corpo de Bombeiros do DF | 0903 | Operações Especiais: Transferências Constitucionais | 00Q2 | Pensionistas da Policia Militar e do Corpo de Bombeiros do DF | 137.192.104,62 | 132.375.908,15 | 4.816.196,47 | 132.368.955,72 |
| 73901 | 28 | 845 | 0903 | 00FM | 0001 | Assistência médica e odontológica aos militares do Corpo de Bombeiros do DF e seus dependentes | 0903 | Operações Especiais: Transferências Constitucionais | 00FM | Assistência médica e odontológica das Policías Civil e Militar e do Corpo de Bombeiros do DF | 2.309.100,96 | 2.309.100,96 | 0,00 | 2.309.100,96 |
| 73901 | 28 | 845 | 0903 | 00NR | 0001 | Manutenção do Corpo de Bombeiros do DF | 0903 | Operações Especiais: Transferências Constitucionais | 00NR | Manutenção das Policias Civil e Militar e do Corpo de Bombeiros do DF | 755.151.819,32 | 719.316.684,52 | 35.8-`35.134,80 | 719.316.684,52 |
| 73901 | 28 | 845 | 0903 | 00NS | 0001 | Pessoal Inativo do Corpo de Bombeiros do DF | 0903 | Operações Especiais: Transferências Constitucionais | 00NS | Inativos da Policia Militar e do Corpo de Bombeiros do DF | 463.457.455,00 | 463.399.790,81 | 57.664,19 | 463.399.790,81 |

| | | | | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 73901 | 28 | 845 | 0903 | 00NT | 0001 | Auxilio-alimentação aos militares do Corpo de Bombeiros do DF | 0903 | Operações Especiais: Transferências Constitucionais | 00NT | Outros benefícios das Policias Civil e Militar e do Corpo de Bombeiros do DF | 59.261.303,77 | 59.261.303,77 | 0,00 | 59.261.303,77 |
| 73901 | 28 | 845 | 0903 | 00NT | 0004 | Assistência pré-escolar aos dependentes dos militares do Corpo de Bombeiros do DF | 0903 | Operações Especiais: Transferências Constitucionais | 00NT | Outros benefícios das Policias Civil e Militar e do Corpo de Bombeiros do DF | 6.073.973,00 | 6.073.973,00 | 0,00 | 6.073.973,00 |
| 73901 | 28 | 845 | 0903 | 00NT | 0008 | Auxilio-funeral e Natalidade do Corpo de Bombeiros do DF | 0903 | Operações Especiais: Transferências Constitucionais | 00NT | Outros benefícios das Policias Civil e Militar e do Corpo de Bombeiros do DF | 1.560.951,00 | 1.333.895,10 | 227.055,90 | 1.326.270,19 |
| | | | | | | | | | | **TOTAIS**: | 1.617.361.098,67 | 1.576.425.047,31 | 40.936.051,36 | 1.576.410.469,97 |

Fonte: Tesouro Gerencial. Extraído em 09/01/2019

**3. Execução por modalidade de licitação**

| MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO | DESPESAS LIQUIDADAS (CONTROLE EMPENHO) | | DESPESAS PAGAS (CONTROLE EMPENHO) | |
|---|---|---|---|---|
| | 2018 | 2017 | 2018 | 2017 |
| 1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g) | 26.315.702,63 | 13.920.337,86 | 26.315.702,63 | 13.920.337,86 |
| a) Convite | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| b) Tomada de Preços | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| c) Concorrência | 628.193,43 | 0,00 | 628.193,43 | 0,00 |
| d) Pregão | 25.687.509,20 | 13.920.337,86 | 25.687.509,20 | 13.920.337,86 |
| e) Concurso | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| f) Consulta | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 2. Contratações Diretas (h+i) | 5.329.762,08 | 9.547.827,11 | 5.329.762,08 | 9.388.209,87 |
| h) Dispensa | 21.862,87 | 4.849.817,72 | 21.862,87 | 4.849.817,72 |
| i) Inexigibilidade | 5.307.899,21 | 4.698.009,39 | 5.307.899,21 | 4.538.392,15 |
| 3. Regime de Execução Especial (j) | 28.426,48 | 13.100,52 | 28.426,48 | 13.100,52 |
| j) Suprimento de Fundos | 28.426,48 | 13.100,52 | 28.426,48 | 13.100,52 |
| 4. Pagamento de Pessoal (k+l) | 1.274.554.616,08 | 1.209.942.540,34 | 1.274.547.663,65 | 1.169.726.956,82 |
| k) Pessoal | 1.274.379.672,30 | 1.209.875.217,37 | 1.274.372.719,87 | 1.169.659.633,85 |
| l) Diárias | 174.943,78 | 67.322,97 | 174.943,78 | 67.322,97 |
| 5. Outros | 270.196.540,04 | 298.727.264,09 | 270.188.915,13 | 278.100.951,41 |
| 6. Total (1+2+3+4+5) | 1.576.425.047,31 | 1.532.151.069,92 | 1.576.410.469,97 | 1.471.149.556,48 |

Fonte: Tesouro Gerencial. Extraído em 09/01/2019

**4. Execução Restos a Pagar**

| PROGRAMA DE GOVERNO | | AÇÃO DE GOVERNO | | GRUPO DE DESPESA | | RESTOS A PAGAR PROCESSADOS INSCRITOS | RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 0903 | Operações Especiais: Transferências Constitucionais | 00NR | Manutenção das Polícias Civil e Militar e do Corpo de Bombeiros do DF | 4 | Investimentos | 0,00 | 11.957.490,68 |
| | | | | 3 | Outras despesas correntes | 0,00 | 21.962.997,14 |
| | | | | 1 | Pessoal e encargos sociais | 0,00 | 1.914.646,98 |
| | | 00NS | Inativos da Policia Militar e do Corpo de Bombeiros do DF | 1 | Pessoal e encargos sociais | 0,00 | 57.664,19 |
| | | 00NT | Outros benefícios das Policias Civil e Militar e do Corpo de Bombeiros do DF | 3 | Outras despesas correntes | 7.624,91 | 227.055,90 |

| | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | 00Q2 | Pensionistas da Policia Militar e do Corpo de Bombeiros do DF | 1 | Pessoal e encargos sociais | 6.952,43 | 4.816.196,47 |

Fonte: Tesouro Gerencial. Extraído em 09/01/2019

No final do exercício de 2018 (ainda em rotina de encerramento), foram inscritos em Restos a Pagar Processados o montante de R$ 14.577,34 (quatorze mil quinhentos e setenta e sete reais e trinta e quatro centavos), relativos ao pagamento de despesas da folha de pagamento do mês de dezembro, em observância ao regime de competência. O montante de R$ 40.936.051,36 (quarenta milhões, novecentos e trinta e seis mil cinquenta e um reais e trinta e seis centavos) foi inscrito em Restos a Pagar Não Processados, onde mais da metade do valor corresponde a despesas de custeio. Ressalta-se o fato de que a indicação de Notas de Empenho para inscrição em Restos a Pagar seguiu criteriosamente os ditames da Macrofunção SIAFI nº 020318 - Encerramento do Exercício, e consubstanciada em informações prestadas pelos Executores de Contratos e de Notas de Empenho mediante preenchimento de formulário de projeção de gastos, após convocação em boletim ostensivo no meses de novembro e dezembro. Além disso, cumpre informar que as inscrições dos documentos em Restos a Pagar observaram rigorosamente o princípio orçamentária da anualidade, assim como o regime contábil de competência, de modo a atender às recomendações constantes do Acórdão nº 2398/2018 - Plenário, do Tribunal de Contas da União.

As demais análises, comentários e explanações acerca da execução orçamentária, financeira, contábil e patrimonial do Fundo Constitucional serão realizadas oportunamente, quando da elaboração do Relatório de Gestão Fiscal por esta Unidade Gestora.

Fonte Documental: SEI-GDF 00053-00090.729/2018-36

# 4. DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

## *Análise das realizações, dificuldades encontradas e perspectivas para o próximo exercício.*

### 1. Diagnóstico da Diretoria de Orçamento e Finanças da Unidade Orçamentária 24.905 - FUNCBM

Com a progressão dos gastos com assistência médica aos usuários do sistema, o acompanhamento dos valores mensais com atendimentos nas credenciadas através de informações por elas prestadas, foi evidenciada, mediante planilhas próprias elaboradas pela Seção de Acompanhamento da Execução de Contratos, a necessidade de incremento do orçamento.

Assim, ficou apontado no mês de abril de 2018 através da projeção dos gastos informados pelas credenciadas e ajustes internos no Plano de Aplicação de Recursos Financeiros (PARF), que para o fechamento do exercício o valor estimado para aporte no orçamento seria de R$ 15.251.868,11, conforme processo SEI 00053-00027247/2018-40, apresentando um valor total de R$ 83.196.135,04 de recursos para Credenciamento em Saúde a serem destinados aos atendimentos dos beneficiários do sistema de saúde do CBMDF.

Diante da crescente demanda e da possibilidade dos recursos não serem suficientes para cobrir as despesas ocorridas, desde o exercício de 2012 a DISAU estabeleceu métodos de controle, tais como:

3. Realização de trabalho monográfico sobre a implantação de Empenho único para a própria Diretoria de Saúde, do qual concluiu-se ir contra a legislação vigente o uso

de empenho único para a própria Unidade Gestora, contrariando normas da Secretaria do Tesouro Nacional, que rege todo o arcabouço normativo de orçamento e finanças públicas.

4. Instituição de comissão para realização de estudo de viabilidade de adoção de empenho para a própria Unidade Gestora, publicado no item VIII do Boletim Geral da Corporação de número 141, de 28 jul. 2015.
5. Realização de curso de Gestão de Contratos na Escola de Governo, sendo uma turma de 30 militares no período de 5 a 9 de outubro de 2015 e outra de 27 militares de 23 a 27 de novembro de 2015.
6. Realização de palestras para executores de contratos de credenciamento orientando uma melhor execução orçamentária e financeira.
7. Adoção de modalidade de pagamento por meio de ressarcimento, com o objetivo de coibir uso desnecessário de serviços médicos eletivos.
8. Ação mais criteriosa nos trabalhos da Seção de Auditoria em Saúde, em autorizações de procedimentos.
9. Qualquer autorização de procedimentos a serem realizados na rede credenciada deve ter a anuência de profissional de saúde da Corporação em atendimento nas unidades do CBMDF. Tal ação visa a utilização completa das unidades de saúde e evitar que procedimentos desnecessários sejam realizados.

O objetivo é utilizar ferramentas no sentido de manter os gastos dentro da meta planejada e prevista no Planejamento de Aplicação Recurso Financeiro - PARF. Vale salientar, que o ingresso expressivo de militares e seus dependentes nos exercícios de 2011, 2012, 2013, 2014, 2015 e 2016, e principalmente no final de 2017 e no decorrer de 2018, aliado ao envelhecimento da tropa e reconhecimento de novos dependentes majorou consideravelmente os gastos da DISAU com a saúde dos militares ativos, inativos, pensionistas e dependentes. Há ainda que se considerar a entrada em vigor do Novo Edital de Credenciamento, que aumentará substancialmente os valores que estavam vinculados ao Edital de Credenciamento de 2011.

Dessa forma, em relação aos Recursos do Fundo Constitucional do Distrito Federal, o montante final disponibilizado para gastos na Assistência Médica ficou em R$ 87.005.236,00, sendo a dotação após os remanejamentos a monta de R$ 83.196.135,04.

Diante da inflação médica com o novo Edital de Credenciamento, o avançar do tempo somado às novas inclusões, e ainda com a análise do comportamento da demanda nos atendimentos médicos, vislumbra-se a necessidade de reavaliação do orçamento destinado à Assistência Médica do CBMDF, uma vez que este se encontra cada vez mais aquém da capacidade de cobertura dos gastos.

# 24906 - FUNDO DE MODERNIZAÇÃO, MANUTENÇÃO E REEQUIPAMENTO

## 1. HISTÓRICO DA CRIAÇÃO E COMPETÊNCIAS

### *Legislação Atualizada e Síntese das Competências*

A Lei Complementar nº 751, de 28 de dezembro de 2007, cria o Fundo de Modernização, Manutenção e Reequipamento da Polícia Civil do Distrito Federal, com a finalidade de prover, em caráter complementar, recursos financeiros para a Polícia Civil do Distrito Federal, objetivando sua modernização, reequipamento, manutenção, a aquisição de bens de consumo e a execução de serviços.

Os recursos do FUNPCDF poderão ser utilizados para a modernização e manutenção do processo de emissão de documento oficial da carteira de identidade, vedada a terceirização da operação do serviço e do controle sobre os bancos de dados.

Constituem fontes de recursos do FUNPCDF:

I – doações em espécie, auxílios e subvenções procedentes de pessoas naturais ou pessoas jurídicas de direito público, interno ou externo, e de direito privado;

II – dotações orçamentárias consignadas no Orçamento do Distrito Federal;

III – contratos, convênios, acordos, ajustes e outros instrumentos congêneres relacionados com as atividades da Polícia Civil do Distrito Federal;

IV – arrecadações da taxa de expediente dos atos administrativos relacionados com os serviços de segurança pública da Polícia Civil do Distrito Federal, previstas no art. 27, IV, da Lei Complementar nº 264, de 14 de dezembro de 1999;

V – alienações de bens apreendidos e arrecadados no âmbito da Polícia Civil do Distrito Federal, de propriedade não identificada e mantidos sob a responsabilidade da Polícia Civil do Distrito Federal por prazo não inferior a doze meses;

VI – alienações de bens apreendidos e arrecadados pelas unidades integrantes da Polícia Civil do Distrito Federal e doados pelos legítimos proprietários, herdeiros, sucessores ou seus procuradores;

VII – recursos transferidos por entidades públicas ou particulares e dotações orçamentárias ou créditos adicionais que lhe venham a ser atribuídos;

VIII – juros bancários de seus depósitos ou aplicações financeiras.

IX – alienações de bens materiais de utilização nas atividades de Polícia Civil do Distrito Federal. *(Inciso inserido pela Lei Complementar nº 853, de 2012.).*

Compete à Polícia Civil do Distrito Federal gerir os recursos do FUNPCDF, incumbindo-lhe:

I – receber as doações;

II – alocar os recursos para o atendimento de demandas específicas das unidades integrantes da Polícia Civil do Distrito Federal;

III – executar todos os atos de gestão financeira e orçamentária do FUNPCDF;

IV – prestar contas ao Tribunal de Contas do Distrito Federal anualmente;

V – desempenhar os demais atos necessários ao fiel cumprimento do disposto nesta Lei Complementar.

O Banco de Brasília S.A. – BRB será o agente financeiro do FUNPCDF, responsável por receber os depósitos e movimentar os respectivos recursos.

O saldo positivo do FUNPCDF, apurado em balanço, em cada exercício financeiro, será transferido para o exercício seguinte a crédito do mesmo fundo.

**FORÇA DE TRABALHO**

| Servidores | Atividade-Meio (Com cargo em comissão) | Atividade-Fim (Com cargo em comissão) | Atividade-Meio (Sem cargo em comissão) | Atividade-Fim (Sem cargo em comissão) | Total |
|---|---|---|---|---|---|
| Efetivos do GDF | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Comissionados sem vínculo efetivo | 0 | | | | 0 |
| Requisitados de órgãos do GDF | 0 | | 0 | | 0 |
| Requisitados de órgãos fora do GDF | | | | 0 | 0 |
| Estagiários | | | 0 | | 0 |
| Menor Aprendiz/Projeto Jovem Candango | | | 0 | | 0 |
| Terceirizados (FUNAP) | | | 0 | | 0 |
| Outros - especificar | | | | | |
| Subtotal | | | | | |
| (-) Cedidos para outros órgãos | | | | | |
| Total Geral | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |

O quadro de servidores relacionado e discriminado no RAT referente à Unidade Orçamentária 24.105 (PCDF) é o mesmo vinculado ao Fundo de Modernização, Manutenção e Reequipamento da PCDF.

## 2. REALIZAÇÕES POR PROGRAMA

### 6217 - SEGURANÇA PÚBLICA COM CIDADANIA

### Execução Orçamentária e Financeira

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **4220 - GESTÃO DE RECURSOS DE FUNDOS** | **5813976,0** | **495751,30** | **495751,30** | **495751,30** |
| 0006 - GESTÃO DE RECURSOS DE FUNDOS-FUNPCDF-DISTRITO FEDERAL | 5813976,0 | 495751,30 | 495751,30 | 495751,30 |
| **TOTAL - 6217 - SEGURANÇA PÚBLICA COM CIDADANIA** | **5813976,00** | **495751,30** | **495751,30** | **495751,30** |

Durante o exercício de 2018, a Polícia Civil do Distrito Federal foi contemplada por meio da Lei Orçamentária Anual do Distrito Federal (Lei Distrital 6.060/2017) com recursos no valor de R$ 19.685.498,70 (dezenove milhões, seiscentos e oitenta e cinco mil, quatrocentos e

noventa e oito reais e setenta centavos), dotação da qual foram empenhados, até 31/12/2018, R$ 506.516,30 (quinhentos e seis mil, quinhentos e dezesseis reais e trinta centavos) e liquidados R$ 506.273,30 (quinhentos o seis mil, duzentos e setenta e três reais e trinta centavos).

Cabe destacar que os recursos do FUNPCDF são oriundos de taxas (tributos vinculados) e se tratam de receitas vinculadas à manutenção e funcionamento da PCDF, contexto em que o valor não utilizado no exercício financeiro gera superávit para o exercício seguinte. Atualmente encontra-se sendo instruído o processo de aquisição nº 0052-000192/2018, objetivando adquirir 3.000 (três mil armas) tipo pistola calibre .40 S&W, ao custo total de R$ 10.487.173,65, cujo financiamento ocorrerá à conta das dotações do FUNPCDF.

**0001 - PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL**

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **9050 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES** | **25000,0** | **9976,0** | **9976,0** | **9976,0** |
| 7098 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES-FUNPCDF-DISTRITO FEDERAL | 25000,0 | 9976,0 | 9976,0 | 9976,0 |
| **TOTAL - 0001 - PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL** | **25000,00** | **9976,00** | **9976,00** | **9976,00** |

## 3. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

***Realizações extraordinárias.***

## 4. DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

***Análise das realizações, dificuldades encontradas e perspectivas para o próximo exercício.***

Destaca-se, para finalizar, que uma das maiores entregas da PCDF, relativa à aquisição de três mil pistolas, será financiada com recursos do FUNPCDF. O processo em questão é o de número 00052-000192/2018, com custo total de R$ 10.487.173,65. A partir dessa aquisição, o policial civil utilizará armamento ainda mais moderno e seguro, colaborando, assim, para o atingimento de metas institucionais

# 24908 - FUNDO PENITENCIÁRIO DO DISTRITO FEDERAL - FPDF

## 1. HISTÓRICO DA CRIAÇÃO E COMPETÊNCIAS

### *Legislação Atualizada e Síntese das Competências*

O Fundo Penitenciário do Distrito Federal – FUNPDF foi criado pela Lei Complementar n.º 761, de 05/05/2008, e suas alterações, e regulamentado pelo Decreto nº 32.106, de 25 de Agosto de 2010, que institui seu Regimento Interno.

O FUNPDF é gerido por um Conselho de Administração, composto por 12 (doze) membros, sendo eles: o Titular da Pasta responsável pela Administração Penitenciária do Distrito Federal, que o presidirá; o Subsecretário do Sistema Penitenciário do Distrito Federal; um membro do Conselho Penitenciário do Distrito Federal; o Diretor Executivo da Fundação de Amparo ao Trabalhador Preso do Distrito Federal; dois diretores das Unidades Prisionais; três representantes da Sociedade Civil indicados pelo Conselho Distrital de Promoção e Defesa dos Direitos Humanos – CDPDDH; e três membros indicados pelas entidades representativas dos trabalhadores do Sistema Penitenciário.

A finalidade desta Unidade é financiar e apoiar, de forma complementar, atividades e programas de desenvolvimento, modernização e aprimoramento do Sistema Penitenciário do Distrito Federal, por meio de investimentos, os quais incluem obras (construção, reforma, ampliação e aprimoramento dos estabelecimentos penais); aquisição de bens permanentes (móveis, computadores e equipamentos de informática, veículos especializados, dentre outros); e de custeio das atividades dos estabelecimentos penais, e compreende a manutenção dos serviços penitenciários, aquisição de material e outros. Ademais, também faz parte do rol de finalidades deste Fundo, a implantação de medidas pedagógicas relacionadas ao trabalho profissionalizante do internado.

**FORÇA DE TRABALHO**

| Servidores | Atividade-Meio (Com cargo em comissão) | Atividade-Fim (Com cargo em comissão) | Atividade-Meio (Sem cargo em comissão) | Atividade-Fim (Sem cargo em comissão) | Total |
|---|---|---|---|---|---|
| Efetivos do GDF | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Comissionados sem vínculo efetivo | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Requisitados de órgãos do GDF | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Requisitados de órgãos fora do GDF | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Estagiários | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Menor Aprendiz/Projeto Jovem Candango | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Terceirizados (FUNAP) | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Outros - especificar | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Subtotal | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| **(-) Cedidos para outros órgãos** | **0** | **0** | **0** | **0** | **0** |
| **Total Geral** | **0** | **0** | **0** | **0** | **0** |

Os servidores responsáveis pela gestão do Fundo Penitenciário do Distrito Federal – FUNPDF pertencem ao efetivo da UO – 24.101 Secretaria de Estado da Segurança Pública e da Paz Social do Distrito Federal.

# 2. REALIZAÇÕES POR PROGRAMA

## 0000 - DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **2426 - FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE APOIO AO INTERNO E SUA FAMÍLIA** | **660000,0** | **75220,0** | **75220,0** | **75220,0** |
| 8539 - FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE APOIO AO INTERNO E SUA FAMÍLIA-FUNPDF-DISTRITO FEDERAL | 660000,0 | 75220,0 | 75220,0 | 75220,0 |
| **4220 - GESTÃO DE RECURSOS DE FUNDOS** | **2400000,0** | **53012935,30** | **11086467,33** | **4597436,25** |
| 0023 - GESTÃO DE RECURSOS DE FUNDOS-FUNPDF-DISTRITO FEDERAL | 2400000,0 | 53012935,30 | 11086467,33 | 4597436,25 |
| **1709 - CONSTRUÇÃO DE UNIDADES DO SISTEMA PENITENCIÁRIO** | **500000,0** | **7500000,0** | **0** | **0** |
| 0001 - CONSTRUÇÃO DE UNIDADES DO SISTEMA PENITENCIÁRIO--DISTRITO FEDERAL | 500000,0 | 7500000,0 | 0 | 0 |
| **TOTAL - 0000 - DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA** | **3560000,00** | **60588155,30** | **11161687,33** | **4672656,25** |

É o programa de governo que visa a proteção e garantia dos direitos humanos, assegurando o exercício do direito à cidadania plena com dignidade por meio de oferta de informações e serviços integrados com qualidade.

O FUNPDF, por meio do Conselho de Administração realizou, no exercício de 2018, ações voltadas à promoção do aparelhamento e da modernização dos estabelecimentos penitenciários, por meio do incentivo à melhoria do atual parque tecnológico do sistema penitenciário do Distrito Federal, com a aquisição de equipamentos permanentes de tecnologia da informação; ações direcionadas à qualificação e capacitação no sistema prisional, por meio da oferta de cursos profissionalizantes, com a aquisição de equipamentos e insumos para a implementação de oficina de chinelos na Penitenciária Feminina do Distrito Federal.

No exercício de 2018, ações que viabilizaram a elaboração dos projetos básico e executivo para a construção da Terceira Penitenciária do Distrito Federal, com vistas à promoção de um sistema penal que viabilize a reintegração social; ações que possibilitaram à aquisição de veículos tipo PICK-UP, 4X4 e 4X2, com o intuito de segurança e de eficiência do sistema penitenciário do Distrito Federal.

**Quadro 1 – Obras e Reformas**

| DESCRIÇÃO | REGIÃO ADMINISTRATIVA | VALOR TOTAL (R$) | ESTÁGIO |
|---|---|---|---|
| 02 (dois) blocos de vivência, 01 (um) bloco de Administração na Penitenciária do Distrito Federal (PFD III). | São Sebastião | 31.194.444,44 | Em elaboração dos projetos executivos e complementares. |
| 01 (um) bloco de vivência na Penitenciária do Distrito Federal (PFD III). | São Sebastião | 7.000.000,00 | Em elaboração dos projetos executivos e complementares. |

**Fonte:** SUAG/SSPDF

**Quadro 2 – Equipamentos Adquiridos**

| DESCRIÇÃO | QTDE | VALOR TOTAL (R$) | FONTE |
|---|---|---|---|
| Microcomputadores tipo Destktop. | 405 | 1.875.150,00 | 382 |
| | 107 | 495.410,00 | 182 |
| Veículos tipo PICK-UP, 4X4 e 4X2. | 35 | 4.650.768,37 | 382 |
| | 6 | 930.153,68 | 171 |
| Ar condicionado. | 110 | 305.074,00 | 171 |
| Nobreaks. | 753 | 293.670,00 | 182 |
| Impressoras térmicas. | 75 | 59.999,25 | 182 |
| Scanners de mesa. | 20 | 56.940,00 | 182 |
| Impressoras multifuncionais. | 27 | 107.109,00 | 182 |
| Papel emborrachado. | 1.000 | 74.850,00 | 171 |
| Tiras ou alças para chinelos. | 500 | 370,00 | 171 |
| Coletes balísticos, nível II, multiameaça. | 590 | 1.511.193,00 | 382 |

**Fonte:** SUAG/SSPDF

### Serviços Contratados

O processo cujo objeto é a locação de 10 (dez) unidades de equipamentos de inspeção corporal (Body Scan), encontra-se na fase interna do certame licitatório. O referido serviço é de extrema importância para a segurança e eficiência dos serviços penais.

Por ter a pessoa como objetivo principal de proteção, a adoção de política penitenciária que garanta os direitos fundamentais previstos na legislação vigente, o serviço em voga permite o combate da violência e do crime organizado por meio de uma execução penal mais segura, moderna e cidadã.

## 3. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

## *Realizações extraordinárias.*

### Programa: Gestão de Recursos de Fundos

Com a implantação do Programa foi possível ao Fundo Penitenciário do Distrito Federal – FUNPDF, no exercício financeiro de 2018, as seguintes realizações: concluir ações de integração e modernização do sistema de informação; aquisição de coletes balísticos; aparelhamento e modernização da frota de veículos (atendendo as normas emanadas pelo Conselho Nacional de Política Criminal e Penitenciária – CNPCP e Conselho Nacional de Trânsito); valorização profissional, de prevenção de violências e de promoção da cidadania carcerária.

Destaque-se as principais aquisições efetuadas pelo Fundo Penitenciário do Distrito Federal – FUNPDF, no exercício financeiro de 2018, com vistas à gestão administrativa dos recursos matérias, tecnológicos e humanos necessários à fomentação da qualidade dos serviços de segurança no Sistema Penitenciário do Distrito Federal.

# 4. DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

***Análise das realizações, dificuldades encontradas e perspectivas para o próximo exercício.***

Com os equipamentos comprados e os serviços contratados, o FUNPDF contribuiu para que esta Secretaria se tornasse mais bem equipada e os servidores mais bem qualificados para realizarem suas atividades de rotina, com reflexo em várias operações ocorridas ao longo do ano.

Os projetos executados por esta unidade tiveram origem nas solicitações recebidas pela Secretaria Executiva, que as encaminha ao Conselho de Administração, e, após a deliberação, são aprovadas visando ao cumprimento das destinações previstas em lei. A Secretaria Executiva é responsável pela gestão orçamentária e financeira e pela execução das atividades do FUNPDF, e no cumprimento das suas competências, empenhou-se no sentido de dar continuidade às atividades com celeridade, a fim de que fossem atendidas as prioridades, bem como realizar atividades e programas de desenvolvimento, modernização e aprimoramento do Sistema Penitenciário do Distrito Federal.

Como perspectiva para 2019, o FUNPDF, por meio de repasses financeiros do governo federal - na modalidade fundo a fundo -, recursos próprios e dotação advinda do DF, buscará contribuir com o aprimoramento e a modernização do sistema prisional. Esses recursos serão utilizados para construção de estabelecimentos prisionais para o regime fechado e aquisição de equipamentos para o aparelhamento das unidades, tais como: viaturas, scanner corporal, máquina lavadora e secadora de roupa (para implantação de lavanderia), entre outros. Com essas ações, busca-se a promoção de um sistema mais eficiente, justo e humano, com ampliação de acesso a serviços como saúde, educação e trabalho, além da modernização e qualificação das unidades prisionais.

# 25101 - SECRETARIA DE ESTADO DE TRABALHO, DESENVOLVIMENTO

## 1. HISTÓRICO DA CRIAÇÃO E COMPETÊNCIAS

### *Legislação Atualizada e Síntese das Competências*

A Secretaria de Estado do Trabalho, Desenvolvimento Social, Mulheres, Igualdade Racial e Direitos Humanos do Distrito Federal - SEDESTMIDH foi instituída pelo Decreto nº 36.832, de 23 de outubro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal de 26 de outubro de 2015, Suplemento "B", como órgão da Administração Direta do Governo do Distrito Federal, diretamente subordinada ao Governador, tendo atuação e competências nas seguintes áreas:

I. - trabalho, emprego, empreendedorismo e promoção de oportunidades de ocupação e renda para a população do Distrito Federal;

II. - sistema público de emprego;

III. - qualificação social e profissional, formação, aperfeiçoamento e desenvolvimento profissional, para os beneficiários dos programas sociais e grupos sociais vulneráveis;

IV. - financiamento para pequenos empreendimentos urbanos e rurais;

V. - apoio a iniciativas de micro e pequenos empreendedores individuais ou organizados, em associações e cooperativas;

VI. - ações para os setores da economia solidária, com vistas à geração de trabalho e renda;

VII. - acompanhamento sistemático do mercado de trabalho no Distrito Federal.

VIII. - políticas para as mulheres;

IX. - proteção e promoção dos direitos das mulheres;

X. - promoção de políticas e defesa de direitos das pessoas idosas;

XI. - promoção de políticas e defesa de direitos das pessoas com deficiência;

XII. - políticas de promoção da igualdade racial;

XIII. - prevenção e combate do racismo, da homofobia, do sexismo e de outras formas de discriminação;

XIV. - promoção dos direitos humanos e da cidadania;

XV. - garantia dos direitos humanos de todos os cidadãos, com particular atenção sobre populações de baixa renda, em situação de vulnerabilidade, em situação de privação de liberdade e vítimas de tráfico de pessoas.

XVI. - assistência social;

XVII. - transferência de renda;

XVIII. - inclusão social;

XIX. - segurança alimentar e nutricional;

XX. - gestão dos restaurantes comunitários, unidades de acolhimento e demais espaços e equipamentos públicos que lhe são afetos.

Para o cumprimento dessas competências legais e a execução de suas atividades, a SEDESTMIDH tem a seguinte estrutura administrativa:

**1. GABINETE – GAB/SEDESTMIDH**

1.1 ASSESSORIA ESPECIAL - ASSESP

1.2 ASSESSORIA JURÍDICO-LEGISLATIVA - AJL

1.3 ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO - ASCOM

1.4 ASSESSORIA DE GESTÃO ESTRATÉGICA E PROJETOS - AGEP

1.5 OUVIDORIA - OUVID

1.6 UNIDADE DE CONTROLE INTERNO - UCI

1.7 CONSELHO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DO DISTRITO FEDERAL - CAS/DF

1.8 CONSELHO DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL - CONSEA/DF

1.9 CONSELHO DE DIREITOS DA MULHER – CDM/DF

1.10 CONSELHO DE DEFESA DOS DIREITOS DO NEGRO – CDDN/DF

1.11 CONSELHO DISTRITAL DE PROMOÇÃO E DEFESA DE DIREITOS HUMANOS - CDPDDH

1.12 CONSELHO DE DIREITOS DO IDOSO – CDI/DF

1.13 CONSELHO DE DEFESA DE DIREITOS DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA – CODDEDE/DF

1.14 CÂMARA INTERSETORIAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL - CAISAN/DF

1.15 UNIDADE GERAL DE ÓRGÃOS COLEGIADOS - UOC

1.16 SUBSECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO GERAL – SUAG

1.17 ASSESSORIA DE CORREIÇÃO DISCIPLINAR E RESPONSABILIZAÇÃO DE FORNECEDORES

1.18 ASSESSORIA DE TOMADA DE CONTAS ESPECIAL

1.19 SUBSECRETARIA DE GESTÃO DA INFORMAÇÃO, FORMAÇÃO, PARCERIAS E REDES - SUGIP

1.20 SUBSECRETARIA DE INTEGRAÇÃO DE AÇÕES SOCIAIS - SUGIP

**2 SECRETARIA ADJUNTA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL – SEADS**

2.1 SUBSECRETARIA DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL - SUBSAN

2.2 SUBSECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - SUBSAS

**3 SECRETARIA ADJUNTA DE POLÍTICAS PARA MULHERES, DIREITOS HUMANOS E IGUALDADE RACIAL - SAMIDH**

3.1 SUBSECRETARIA DE POLÍTICAS PARA AS MULHERES - SUBPM

3.2 SUBSECRETARIA DE IGUALDADE RACIAL - SIR

3.3 SUBSECRETARIA DE POLÍTICAS DE DIREITOS HUMANOS - SADH

**4 SECRETARIA ADJUNTA DO TRABALHO - SEATRAB**

4.1 SUBSECRETARIA DE MICROCRÉDITO E EMPREENDEDORISMO - SME

4.2 SUBSECRETARIA DE ATENDIMENTO AO TRABALHADOR E EMPREGADOR - SATE

4.3 UNIDADE DO OBSERVATÓRIO DO TRABALHO - UOT

Para a elaboração do presente relatório foram considerados dados e informações do exercício de 2018, relativos a todas as unidades orgânicas que integram a Secretaria de Estado

Trabalho, Desenvolvimento Social, Mulheres, Igualdade Racial e Direitos Humanos do Distrito Federal.

No que concerne à força de trabalho, disponível para a execução das ações sob sua responsabilidade, a Secretaria conta com equipe composta por servidores efetivos da Carreira Pública de Assistência Social, da Carreira de Políticas Públicas e Gestão Governamental do DF, servidores ocupantes de cargos em comissão, requisitados, entre outros, conforme demonstrado no quadro a seguir.

**FORÇA DE TRABALHO**

| Servidores | Atividade-Meio (Com cargo em comissão) | Atividade-Fim (Com cargo em comissão) | Atividade-Meio (Sem cargo em comissão) | Atividade-Fim (Sem cargo em comissão) | Total |
|---|---|---|---|---|---|
| Efetivos do GDF | 84 | 181 | 133 | 951 | 1.351 |
| Comissionados sem vínculo efetivo | 190 | 0 | 180 | 0 | 370 |
| Requisitados de órgãos do GDF | 24 | 7 | 2 | 21 | 54 |
| Requisitados de órgãos fora do GDF | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Estagiários | 0 | 25 | 0 | 32 | 57 |
| Menor Aprendiz/Projeto Jovem Candango | 0 | 43 | 0 | 71 | 114 |
| Terceirizados (FUNAP) | | | | | 61 |
| Outros - especificar | | | | | |
| Subtotal | 0 | | | | |
| (-) Cedidos para outros órgãos | | | | | 73 |
| Total Geral | 298 | 256 | 317 | 1.070 | 2.075 |

Como observado no quadro de pessoal acima, a força de trabalho da SEDESTMID, dispõe de um pequeno quantitativo de recursos humanos para dar conta de suas unidades operativas e ainda o acompanhamento aos Termos de Parcerias estabelecidos com as Organizações da Sociedade Civil, além de suas estruturas de gestão, coordenação e acompanhamento da execução das Políticas Públicas afins.

Destaca-se que alguns cargos comissionados estão ocupados por servidores de carreira, o que promove a valorização dos trabalhadores com perfil adequado e amplia o nível de comprometimento dos mesmos com a política de emprego e renda, de desenvolvimento social, mulheres, igualdade racial e direitos humanos, mas também reduz a força de trabalho para execução das atividades técnicas. O atual quantitativo do quadro de pessoal está aquém da demanda de atividades que são executadas pelo órgão, a partir de suas competências, o que vem impactando, consideravelmente, no desempenho das atividades finalísticas da Secretaria, gerando acúmulo de trabalho para os atuais servidores, duplicidade de funções, impossibilidade de ampliação de serviços e abertura de novas unidades de novas unidades.

Apesar disso, a SEDESTMIDH vem mantendo um esforço, às vezes sobrehumano, para garantir o desenvolvimento de suas ações, na busca de minimamente garantir seus

compromissos com os usuários. Diante do quadro, que ora se apresenta e levando em conta, ainda, o número de servidores que estão na eminência de se aposentar nos próximos anos, a situação deve-se agravar, caso não haja recomposição do quadro de pessoal. Em relação à realização de concurso público, com o objetivo de cobrir os buracos existentes em seus quadros, foi instituída, por meio da Portaria nº 122, de 07 de maio de 2018, concurso para preenchimento de 300 vagas, o que não resolve, mas minimiza as dificuldades hoje existentes.

As ações da Secretaria são efetivadas com recursos alocados em cinco Unidades Gestoras, quais sejam:

- Secretaria de Estado do Trabalho, Desenvolvimento Social, Mulheres, Igualdade Racial e Direitos Humanos do Distrito Federal – SEDESTMIDH- UO: 25.101;
- Fundo de Assistência ao Idoso – UO 25.905;
- Fundo de Geração de Emprego e Renda – FUNGER – UO 25.902;
- Fundo de Assistência Social do Distrito Federal – FAS/DF – UO 25904; e
- Fundo de Combate e Erradicação da Pobreza no DF – UO 25.906.

Os quadros demonstrativos apresentados a seguir, referem-se à execução física e financeira das ações orçamentárias, que compõem o orçamento de 2018, da Unidade Gestora SEDESTMIDH - UO: 25.101.

# 2. REALIZAÇÕES POR PROGRAMA

## 6203 - GESTÃO PARA RESULTADOS

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **3711 - REALIZAÇÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS** | **10000,0** | **0,00** | **0** | **0** |
| 6199 - REALIZAÇÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS-SEDESTMIDH-DISTRITO FEDERAL | 10000,0 | 0,00 | 0 | 0 |
| **4180 - MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DE POLÍTICAS SOCIAIS** | **10000,0** | **0,00** | **0** | **0** |
| 0002 - MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DE POLÍTICAS SOCIAIS--DISTRITO FEDERAL | 10000,0 | 0,00 | 0 | 0 |
| **TOTAL - 6203 - GESTÃO PARA RESULTADOS** | **20000,00** | **0,00** | **0,00** | **0,00** |

### Vigilância Socioassistencial

Em 21 de março de 2018 a Secretaria desenvolveu estudo preliminar, buscando caracterizar as unidades e suas atividades frente às políticas assimiladas do ente Federal e desenvolvidas pela SEDESTMIDH no DF e suas Regiões Administrativas. Essas ações foram construídas por meio de estratégia de reuniões, estudo de literatura, pesquisa de campo e apresentação de etapas preliminares até a objetivação dos resultados almejados.

Essa ação se justifica pela necessidade da SEDESTMIDH monitorar os seus programas de forma a atender os índices que vinculam o repasse de recurso instituído pela Lei n.º 12.435/2011, IGDSUAS, Índice destinado a medir os resultados da gestão descentralizada do SUAS com base na atuação do gestor na implementação, execução e monitoramento dos serviços, programas, projetos e benefícios do SUAS, não alcança a média aritmética

ponderada do Índice de Desenvolvimento do Centro de Referência de Assistência Social - IDCRAS, coletado a partir dos dados do Censo SUAS 2010, com peso 04, bem como não assegura o já determinado aos Municípios e Distrito Federal quando atingirem o índice mínimo estabelecido (superior a 0,2) o valor mínimo de repasse mensal equivalente a R$ 500,00 (quinhentos reais por cada família atendida). Assim como, podemos falar da não pertinência dos repasses, quando de assegurar aos Estados que atingirem os índices mínimos estabelecidos, o valor mínimo de repasse mensal equivalente a R$ 10.000,00 (dez mil reais) - no caso falamos no duplo grau de jurisdição determinado constitucionalmente para o Distrito Federal.

**Sistema Empodera**

Este projeto consiste na coleta, organização e recuperação da informação das unidades da Secretaria Adjunta das Mulheres.

As unidades são: Casa Abrigo; 4 Centros Especializados de Atendimento à Mulher - CEAM; 9 Núcleo de Atendimento à Família e aos Autores de Violência Doméstica - NAFAVD e a Casa da Mulher Brasileira, de forma a melhorar as suas atividades, fluxos e rotinas de trabalho.

O público a ser atingido são todas as mulheres em situação de violência, além dos autores e usuários administrativos da rede de proteção à mulher. O Projeto está em desenvolvimento, aguardando a finalização dos relatórios e alguns ajustes no layout final.

**Cooperação Técnica Com a Universidade de Brasília -Unb.**

Elaboração de Termo de Cooperação com o Departamento de Saúde Coletiva por meio dos Observatórios de Populações em Vulnerabilidade - ObVUL e o Observatório de Economia Criativa - OBEC-DF. Este projeto tem como objetivo realizar pesquisas dentro da SEDESTMIDH para subsidiar relatórios para melhoria da gestão da informação.

**Diagnóstico Socioterritorial**

Esse diagnóstico visa a seleção e acepção das variáveis, definição do Modelo de Diagnóstico Socioterritorial e a construção do Diagnóstico Socioterritorial do Núcleo Bandeirante.

Foram realizadas capacitações pelo Ministério do Desenvolvimento Social com os Estados e o Distrito Federal sobre o roteiro de construção e diagnóstico socioterritorial. A SUGIP teve 4 participantes, fazendo uso desse roteiro do MDS como base para construção.

As definições das variáveis, a organização e levantamento dos dados foram feitos por meio de estudos e realizados manualmente pela equipe. A idéia era a construção de um modelo piloto para que seja feito para todos os territórios de forma semi-automática.

Essa construção do Diagnóstico Socioterritorial é um requisito para a construção do Plano Distrital de Assistência Social. O Distrito Federal não possui um Diagnóstico Socioterritorial atualizado. A recomendação é que o diagnóstico seja feito com uma periodicidade bianual. Os resultados pretendidos são:  Modelo de Diagnóstico Socioterritorial concluído; Dicionário de variáveis e um Projeto de construção da macro.

**Monitoramento e Avaliação**

Foram feitos levantamento dos termos de colaboração da SEDESTMIDH, arrolamento das necessidades de monitoramento e avaliação, observando o controle social e auditorias, separação dos termos de colaboração por tipo de serviço e público atendido e proposição de variáveis para monitoramento.

Essa atividade foi realizada para atender as demandas dos órgãos externos, objetivando a organização temática dos Termos de Colaboração com as conveniadas, a seleção de modelo

de variáveis para compor o padrão mínimo e a consolidação interna para criação de grupo de trabalho para finalização do padrão.

**Indicadores de Desempenho por Programa de Governo**

| Indicador | Unidade | Indíce mais recente | Apurado | Periodicidade | Desejado 1º Ano | Alcançado 1º Ano | Desejado 2º Ano | Alcançado 2º Ano | Desejado 3º Ano | Alcançado 3º Ano | Fonte |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1442 - SISTEMA DE INFORMAÇÃO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO CONSOLIDADO | % | 0 | 31/12/2016 | ANUAL | 60 | 37 | 90 | 50 | 100 | 50 | SEDESTMIDH / UO 25101 / OE 3 / UO 25101 / OE 3 |

**Justificativa:** 2016 - Justifica-se pela insuficiência e ou ausência de condições técnicas operacionais: aporte de recursos orçamentários e financeiros, recursos humanos em termos quantitativos e qualitativos, observada especificidade e complexidade das atividades requeridas à consolidação de um Sistema Integrado de Informação, Monitoramento e Avaliação de políticas sociais.
2017 - O índice parcial não foi alcançado face a limitação e a não disponibilidade de recursos financeiros, impactando em termos quantitativos e qualitativos na área de recursos humanos, acrescido pela aposentadoria de servidores, alterações da estrutura orgânica das unidades diretamente envolvidas na ação, além da redução de equipe e movimentação do pessoal alocado no projeto. A especificidade e complexidade das atividades requeridas à consolidação de um Sistema Integrado de Informação, Monitoramento
2018 - Foram realizadas manutenções nos sistemas já desenvolvidos. Não foram criados novos sistemas.
2019 - Foram realizadas manutenções nos sistemas já desenvolvidos. Não foram criados novos sistemas.

## 6207 - BRASÍLIA COMPETITIVA

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **2661 - FORTALECIMENTO DO COOPERATIVISMO, ASSOCIATIVISMO E ECONOMIA SOLIDÁRIA** | **10000,0** | **0,00** | **0** | **0** |
| 0001 - FORTALECIMENTO DO COOPERATIVISMO, ASSOCIATIVISMO E ECONOMIA SOLIDÁRIA--DISTRITO FEDERAL | 10000,0 | 0,00 | 0 | 0 |
| **2667 - PROMOÇÃO DE AÇÕES DE QUALIFICAÇÃO SOCIAL PARA PESSOAS VULNERÁVEIS** | **7712000,0** | **7328341,66** | **7328341,66** | **6908072,52** |
| 0001 - PROMOÇÃO DE AÇÕES DE QUALIFICAÇÃO SOCIAL PARA PESSOAS VULNERÁVEIS-INTEGRAÇÃO DAS AÇÕES SOCIAIS DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL - FÁBRICA SOCIAL-DISTRITO FEDERAL | 7712000,0 | 7328341,66 | 7328341,66 | 6908072,52 |
| **2668 - DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES PARA OS SEGMENTOS DO EMPREENDEDORISMO** | **10000,0** | **0,00** | **0** | **0** |
| 0001 - DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES PARA OS SEGMENTOS DO EMPREENDEDORISMO-AÇÕES DE EMPREENDEDORISMO-DISTRITO FEDERAL | 10000,0 | 0,00 | 0 | 0 |
| **2900 - EXPANSÃO DA OFERTA DE QUALIFICAÇÃO SOCIAL PROFISSIONAL PARA JOVENS E ADULTOS** | **500000,0** | **1745871,00** | **1704896,68** | **1704896,68** |
| 7551 - EXPANSÃO DA OFERTA DE QUALIFICAÇÃO SOCIAL PROFISSIONAL PARA JOVENS E ADULTOS-QUALIFICA DF-DISTRITO FEDERAL | 500000,0 | 1745871,00 | 1704896,68 | 1704896,68 |
| **3064 - IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO EMPREGA MAIS DF** | **10000,0** | **0,00** | **0** | **0** |
| 0001 - IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO EMPREGA MAIS DF--DISTRITO FEDERAL | 10000,0 | 0,00 | 0 | 0 |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| **4091 - APOIO A PROJETOS** | **350000,0** | **500001,0** | **500000,0** | **0** |
| 0050 - APOIO A PROJETOS-DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL - DISTRITO FEDERAL - CAPACITAÇÃO DA MULHER - EM 2018-DISTRITO FEDERAL | 0 | 1,0 | 0 | 0 |
| 5865 - APOIO A PROJETOS - APOIO A PROJETO DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL À DISTÂNCIA - DISTRITO FEDERAL | 350000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 0067 - APOIO A PROJETOS-DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL - MULHERES EMPREENDEDORAS-DISTRITO FEDERAL | 0 | 500000,0 | 500000,0 | 0 |
| **4102 - APOIO AO TRABALHADOR NO ÂMBITO DO SISTEMA NACIONAL DE EMPREGO** | **7663985,0** | **2596615,09** | **2596615,09** | **2208543,54** |
| 0008 - APOIO AO TRABALHADOR NO ÂMBITO DO SISTEMA NACIONAL DE EMPREGO-TRABALHADOR AUTÔNOMO-DISTRITO FEDERAL | 10000,0 | 0,00 | 0 | 0 |
| 0009 - APOIO AO TRABALHADOR NO ÂMBITO DO SISTEMA NACIONAL DE EMPREGO-MODERNIZAÇÃO DAS AGÊNCIAS DO TRABALHADOR-DISTRITO FEDERAL | 10000,0 | 0,00 | 0 | 0 |
| 0010 - APOIO AO TRABALHADOR NO ÂMBITO DO SISTEMA NACIONAL DE EMPREGO-IMO-DISTRITO FEDERAL | 4028229,0 | 0,00 | 0 | 0 |
| 0011 - APOIO AO TRABALHADOR NO ÂMBITO DO SISTEMA NACIONAL DE EMPREGO-PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO-DISTRITO FEDERAL | 3615756,0 | 2596615,09 | 2596615,09 | 2208543,54 |
| **TOTAL - 6207 - BRASÍLIA COMPETITIVA** | **16255985,00** | **12170828,75** | **12129853,43** | **10821512,74** |

**Projeto "Saber Cooperativo"**

O circuito de palestras "Saber Cooperativo" é um projeto que consiste em compartilhar conhecimento sobre o cooperativismo para todos aqueles que estão em busca de uma oportunidade de trabalho. Essa iniciativa surge da idéia de difundir e fomentar as práticas do cooperativismo como uma importante ferramenta na geração de trabalho e renda sustentável.

A palestra Saber Cooperativo aborda temas relativos à história do cooperativismo; princípios e valores; direitos e deveres; ramos do cooperativismo; funcionamento das cooperativas e outros temas.

Foram realizadas 06 palestras durante o ano de 2017.

No ano de 2018, além do tema de cooperativismo acrescentamos o tema de empreendedorismo. Foram ministradas 06 palestras ofertadas pela CEMP/SME/SEATRAB/SEDESTMIDH em parceria com a Organização das Cooperativas do DF – OCDF, com uma movimentação de Público de 380 pessoas participantes

**Centro Público de Economia Popular e Solidária do DF – CEPES**

PORTARIA Nº 155, DE 21 DE JUNHO DE 2017, Publicação: DODF Nº146, terça feira, 01 de agosto de 2017 pag. 109

Inaugurado no dia 31 de agosto de 2017, o CEPES constitui-se em um espaço público multifuncional de gestão colaborativa entre o poder público, sociedade civil e o Fórum de Economia Solidária do DF e Entorno - FESDFE, que abriga uma serie de inciativas e atividades voltadas para o fortalecimento da economia solidária do Distrito Federal e Região Integrada de Desenvolvimento do DF- RIDE.

Em 2018, no local, foram realizadas o Circuito Ecosol, reunindo empreendimentos de artesãos e agricultura familiar, com a participação de 16 empreendimentos como convidados em 02 oportunidades de negócios (feiras).

No campo da formação participaram 54 pessoas em três rodas de conversas com os temas: Política Pública e Artesanato no DF (parceria com a Setur), Consumo Solidário e Produção (parceria com o Centro de Estudos e Assessoria e Cáritas Brasileira) e Economia Solidária e Saúde Mental (parceria Aldeia Mundo e Obsam/ UNB).

Ainda no espaço do CEPES, acontece a mostra solidária onde são apresentados e divulgados produtos de 15 empreendimentos.

São realizadas mensalmente reuniões de gestão da Central Cooperativa de Catadores de Material Reciclável do DF (CENTCOOP), reuniões do Grupo de Trabalho Saúde Mental e Ecosol - fruto do Plano de Trabalho Saúde e Trabalho – 2016 e que reúne técnicos de 06 CAPS, usuários, Observatório de Saúde Mental - Obsam/ UNB, FESDFE, SEDESTMIDH e DISAM/ Secretaria Saúde.

Outro grupo de trabalho que se reúne mensalmente é o de Comercialização Solidária, formado por empreendimentos que participam das feiras, oportunidades de negócios e mostra solidária.

Em 02/04/2018 foi eleita nova Comissão do Cadastro Nacional de Empreendimento Econômicos Solidários – CADSOL, a qual a Secretaria faz parte junto com Núcleo de Economia Solidária da SRTE - DF/ MTb, Incubadora de Cooperativas ITCP/ UNB Planaltina, organizações de assessoria e empreendimento.

Entre os meses de junho/ 2017 a março/ 2018 foram contabilizados no CEPES, o total de 820 atendimentos realizados no espaço com:

1.7 feiras mensais – 70 empreendimentos do DF e Entorno envolvidos;

2.15 empreendimentos participam da mostra solidária de produtos;

**Circuito Ecosol**

Circuito de Feiras da Economia Solidária e Agricultura Familiar que tem como proposta percorrer diversas Regiões Administrativas do DF e Entorno levando ao alcance da população os produtos criados e produzidos por este segmento, dando oportunidade de geração de trabalho e renda por parte deste empreendimento.

O público poderá também conhecer a diversidade da Economia Solidária, que reúne iniciativas de projetos produtivos coletivos, cooperativas populares, cooperativas de coleta e reciclagem de materiais recicláveis, redes de produção, comercialização e consumo, empresas autogestionárias, cooperativas de agricultura familiar e agroecologia, cooperativas de prestação de serviços, entre outras, que dinamizam as economias locais, garantem trabalho digno e renda às famílias envolvidas, além de promover preservação ambiental e exercício da cidadania.

As atividades, antes itinerantes, estão concentradas atualmente no Centro Público de Economia Popular e Solidária (CEPES DF).

Em 2016 foram realizadas 15 edições do Circuitos Ecosol em diversas regiões administrativas do DF, reunindo em média 20 empreendimentos econômicos solidários por edição.

Em 2017 foram realizadas 22 edições do Circuito Ecosol, privilegiando o CEPES como ponto principal das atividades.

E em 2018 já foram realizadas 20 edições no Centro Público de Economia Popular e Solidária - CEPES, com previsão de mais 03 edições a acontecer no CEPES, e 01 edições a ocorrer no Venâncio 2.000 em dezembro/2018.

Em relação a movimentação de público, por cada edição a média de visitantes é em torno de 100 pessoas por dia, chegando a uma quantidade de 3.000 visitantes.

**CADSOL - Cadastro Nacional de Empreendimentos Econômicos Solidários (CADSOL)**

O CADSOL é um Cadastro Nacional de Empreendimentos Econômicos Solidários (CADSOL) é a identidade da Economia Solidária, composto na base do Ministério do Trabalho, numa plataforma de cadastro na internet do MTE. Os empreendimentos nele cadastrados passam pela análise de uma comissão local e, após esse processo, podem receber a Declaração de Empreendimento Econômico Solidário (DCSOL), um documento emitido via internet e que pode facilitar o reconhecimento dos empreendimentos para acesso às políticas de apoio à Economia Solidária, como o Sistema Nacional de Comércio Justo, programas de assessoria, fomento e financiamento, entre outros.

Em 2015, 2016 e 2017, a Comissão do CADSOL não visitou nenhum empreendimento cadastrado.

Já em 2018, em 02/04/2018 foi eleita nova Comissão do Cadastro Nacional de Empreendimento Econômicos Solidários – CADSOL, a qual a Secretaria faz parte junto com Núcleo de Economia Solidária da SRTE - DF/ MTb, Incubadora de Cooperativas ITCP/ UNB Planaltina, organizações de assessoria e empreendimento. Ante esta nova comissão, foram levantandas as ações pendentes, haviam 24 empreendimentos a serem visitados, esta visitou 14 empresas, no qual 03 foram reprovadas e 11 aprovadas, restando ainda pendentes 07 empresas.

**SEDESTMIDH até você**

SEDESTMIDH até você é um projeto de ação comunitária, cujo objetivo é levar todos os serviços desta Pasta até a comunidade local, tais como: Agência do Trabalhador, como emissão de carteira de trabalho e intermediação de mão de obra (IMO), o Microcrédito PROSPERA, o Empreendedorismo e Cooperativismo, como divulgação de seus cursos e a Economia Solidária, com divulgação do Centro Público de Economia Solidária do Distrito Federal e suas atividades e divulgação de cursos de qualificação profissional, utilizando os espaços dos Restaurantes Comunitários.

| Restaurante | Datas | Ações |
|---|---|---|
| Sol Nascente | 19/07 | Emissão de carteira de trabalho, divulgação de vagas de emprego, Microcrédito PROSPERA, divulgação de cursos de Empreendedorismo e Cooperativismo, Economia Solidária, com divulgação do Centro Público de Economia Solidária do Distrito Federal e suas atividades e cursos de qualificação |
| Samambaia | 10/08 | Emissão de carteira de trabalho, divulgação de vagas de emprego, Microcrédito PROSPERA, divulgação de cursos de Empreendedorismo e Cooperativismo, Economia Solidária, com divulgação do Centro Público de Economia Solidária do Distrito Federal e suas atividades e cursos de qualificação |
| Ceilândia | 24/08 | Emissão de carteira de trabalho, divulgação de vagas de emprego, Microcrédito PROSPERA, divulgação de cursos de Empreendedorismo e Cooperativismo, Economia Solidária, com divulgação do Centro Público de Economia Solidária do Distrito Federal e suas atividades e cursos de qualificação |
| Brazlândia | 14/09 | Emissão de carteira de trabalho, divulgação de vagas de emprego, Microcrédito PROSPERA, divulgação de cursos de Empreendedorismo e Cooperativismo, Economia Solidária, com divulgação do Centro Público de Economia Solidária do Distrito Federal e suas atividades e cursos de qualificação |
| Estrutural | 28/09 | Emissão de carteira de trabalho, divulgação de vagas de emprego, Microcrédito PROSPERA, divulgação de cursos de Empreendedorismo e Cooperativismo, Economia Solidária, com divulgação do Centro Público de Economia Solidária do Distrito Federal e suas atividades e cursos de qualificação |
| Planaltina | 05/10 | Emissão de carteira de trabalho, divulgação de vagas de emprego, Microcrédito PROSPERA, divulgação de cursos de Empreendedorismo e Cooperativismo, Economia Solidária, com divulgação do Centro Público de Economia Solidária do Distrito Federal e suas atividades e cursos de qualificação |
| Paranoá | 19/10 | Emissão de carteira de trabalho, divulgação de vagas de emprego, Microcrédito PROSPERA, divulgação de cursos de Empreendedorismo e Cooperativismo, Economia Solidária, com divulgação do Centro Público de Economia Solidária do Distrito Federal e suas atividades e cursos de qualificação |
| São Sebastião | 09/11 | Emissão de carteira de trabalho, divulgação de vagas de emprego, Microcrédito PROSPERA, divulgação de cursos de Empreendedorismo e Cooperativismo, Economia Solidária, com divulgação do Centro Público de Economia Solidária do Distrito Federal e suas atividades e cursos de qualificação |
| Santa Maria | 23/11 | Emissão de carteira de trabalho, divulgação de vagas de emprego, Microcrédito PROSPERA, divulgação de cursos de Empreendedorismo e Cooperativismo, Economia Solidária, com divulgação do Centro Público de Economia Solidária do Distrito Federal e suas atividades e cursos de qualificação. |

| SEDESTMIDH ATÉ VOCÊ 2018 – RESULTADO GERAL | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Cidades atendidas | Eventos realizados | CTPS e Seguro desemprego | Prospera | Economia solidária e cooperativismo | Qualificação | Total de atendimentos | Usuários restaurante mutirão |
| 9 | 9 | 649 | 486 | 431 | 235 | 1657 | 14193 |

**Implantação do Conselho Distrital de Economia Popular e Solidária do Distrito Federal - CDEPS-DF**

Trata-se da implantação do Conselho Distrital de Economia Popular e Solidária do Distrito Federal - CDEPS-DF, criado pela Lei nº 4.899, de 08/08/2012, regulamentado no pelo Decreto Distrital nº 35.601/14 e alterado pelo Decreto nº 38.462 de 31/08/2017, que instituiu o Conselho Distrital de Economia Popular e Solidária do Distrito Federal - CDEPS-DF, órgão colegiado de caráter consultivo e deliberativo, vinculando à Secretaria de Estado do Trabalho, Desenvolvimento Social, Mulheres, Igualdade Racial e Direitos Humanos do Distrito Federal – SEDESTMIDH.

Para ativação deste Conselho Distrital de Economia Popular e Solidária do Distrito Federal - CDEPS, fazer-se necessário sua inclusão na estrutura orgânica da Secretaria de Estado do Trabalho, Desenvolvimento Social, Mulheres, Igualdade Racial e Direitos Humanos do Distrito Federal, via proposição de Decreto, acrescendo este junto a Unidade Geral de Órgãos Colegiados, processo encaminhado para AJL, para ciência, análise e manifestação.

**EVENTOS:**

**Feira Internacional de Artesanato (FINNAR)**

A Feira Internacional de Artesanato no DF foi um evento voltado para a amostra dos produtos de artesanato, ofereceram ainda um circuito de palestras, workshops, oficinas e shows, na 12ª Edição, ocorrida no Centro de Convenções Ulysses Guimarães, entre os dias: 13 a 22 de abril de 2018.

A Movimentação de público foi de 90.000 pessoas circulando nos dias doevento.

A SEDESTMIDH foi correalizadora deste evento, oportunizando ao Governo do Distrito Federal apresentar o empreendedorismo pela Economia Solidária e o Programa Prospera, criando novas pontes e parcerias, com um acréscimo de 25% de novos artesãos em relação ao ano passado.

Participaram mais 14 artesãos da Economia Solidária, que além de comercializarem seus produtos ofertaram também atividades de oficinas ocorridas no dia 14 e 15 de abril/2018, entre elas:

- Oficinas de Bordados em ponto cruz;
- Bordados de Ipê;
- Mandala de palha e
- Macramê.

O Programa PROSPERA também teve destaque na FINNAR, pois 45 pessoas manifestaram interesse na linha de microcrédito, algumas já se inscreveram no programa e aguardam os trâmites legais para dar prosseguimento ao atendimento.

**Feira Temática Rua 25 de março em Brasília**

A feira temática Rua 25 de março em Brasília, é um evento que trouxe a gastronomia, centro comercial e o mercado municipal Paulista a Brasília, realizado no Pavilhão do Parque da Cidade, estando na sua 2ª Edição, que ocorreu entre os dias 11 a 20 de maio de 2018;

A movimentação de público foi em média 110.000 pessoas

A SEDESTMIDH foi correalizadora deste evento, oportunizando o Governo do Distrito Federal a estar presente com o empreendedorismo pela Economia Solidária e o Programa Prospera.

**Hair Brasília and Beauty – 2018**

A Hair Brasília and Beauty – 2018 é o maior evento de beleza realizado no Centro Oeste, representando um grande estímulo para a economia de Brasília uma vez que envolve uma grande movimentação nos mais diversos setores da economia, ocasionando um aumento geral na arrecadação das receitas, números de empregos (diretos e indiretos), além de criar novas oportunidades para a população local, redistribuindo a renda individual, e local, indo ao encontro das Políticas Públicas de fomento ao desenvolvimento de ações para o Empreendedorismo, realização na 10ª edição na Capital Federal no Centro de Convenções Ulyssess Guimarães/DF, ocorreu entre os dias 15 a 17 de Julho de 2018.

A SEDESTMIDH foi correalizadora deste evento, oportunizando o Governo do Distrito Federal a estar presente com o empreendedorismo pela Economia Solidária e o Programa Próspera.

A Movimentação de público foi de 44.794 pessoas circulando nestes dias de evento.

**Feira de Franquias**

A Feira de franquias foi um evento do Centro-Oeste voltado para franquias diversos segmentos, cujo objetivo e expor ao público selecionado os potenciais franqueados de Brasília e região, realizado no Estádio Nacional de Brasília, nos dias 17 a 19 de maio de 2018.

A SEDESTMIDH participou do referido evento a convite da Secretaria de Economia, Desenvolvimento Econômico, Inovação, Ciência e Tecnologia - SECTI, levando o empreendedorismo por meio da Economia Solidária e o Programa Prospera.

A movimentação de público foi de 30.000 pessoas circulando nos dias do evento.

**Feira Made in Japan**

A Feira Made in Japan, foi um evento proposto pela Horikawa e Mikami Congressos e Eventos Ltda, em comemoração aos 110 anos da imigração japonesa para o Brasil, no Estádio Nacional de Brasília Mané Garrincha, ocorrido entre os dias 30 de agosto a 02 de setembro de 2018.

A SEDESTMIDH foi correalizadora deste evento, oportunizando o Governo do Distrito Federal a participar.

A movimentação de público foi de 1.000 pessoas circulando nos dias do evento.

**"Dia C" - Dia de Cooperar**

O Dia "C" -Dia de cooperar foi um evento de movimento nacional, de iniciativas voluntárias, de responsabilidade social contínuas e transformadoras, feitas pelas cooperativas brasileiras, SESCOOP/DF, que ocorreu na Praça Central de Santa Maria/DF, com o tema: Atitudes simples movem o mundo", com o intuito do desenvolvimento das habilidades, capacidades e do poder de transformar vidas e realidades, ocorrido no dia 30 de junho de 2018, das 9h às 15h.

A SEDESTMIDH foi convidada pela SECCOP/DF, no qual levou as seguintes ações: Orientações para emissão de CTPS, orientações e informações de vagas de emprego, divulgação do

PROSPERA DF - Programa de microcrédito e divulgação e orientação do curso de cooperativismo e empreendedorismo.

A movimentação de público foi de cerca de 2.000 pessoas nos dias do evento e 1.500 pessoas receberam atendimento.

**Curso de Finanças Pessoais**

O "CURSO DE FINANÇAS PESSOAIS" foi uma palestra ministrada pela investment Raquel Mendes, acerca de Finanças Pessoais, ofertado aos servidores desta SEDESTMIDH, realizado no auditório da Secretaria, situado no SCS Quadra 06 - Edifício Guanabara - Asa Sul/DF, cujo objetivo foi trazer conhecimento acerca das finanças pessoais, abordando: inteligência financeira, crenças financeiras, como ganhar e gastar com prudência, saber como e onde investir, ocorrido em 02 Edições, nos dias 04 e 09 de setembro de 2018. Com uma movimentação de público de 81 interessados e 43 participantes.

**QUALIFICA MAIS BRASÍLIA**

**Programa Qualifica Mais Brasília:**

**Objetivo:** promover a política pública de qualificação profissional com vistas à fortalecer a intermediação de trabalho, reunindo em seu escopo todas as ações de qualificação profissional, na modalidade de ensino à distância e presencial, por meio de contratações diretas, convênios com outros entes estaduais e/ou federais, bem como Acordos de Cooperações Técnicas com instituições privadas.

**Público Alvo:** População do Distrito Federal, com idade a partir de 16 anos.

**Projeto de Qualificação Profissional Inserir/Atualizar/Empreender**

Etapa 2, na modalidade Ensino à Distância (EAD):

**Objetivo:** ofertar cursos de qualificação profissional com vistas à inserção, manutenção e fortalecimento do empreendedorismo.

**Público Alvo:** População do Distrito Federal, com idade a partir de 16 anos.

**Resultados Alcançados** (referência ano 2018): 6.277 certificações.

**Cursos ofertados:**

| | |
|---|---|
| 1. Agente de Turismo | 2. Inglês Básico Instrumental para Escritório e Ferramentas de Informática |
| 3. Assistente Administrativo | 4. Atendimento ao Público |
| 5. Assistente Departamento Financeiro | 6. Assistente de Marketing |
| 7. Assistente Departamento Pessoal | 8. Gestão Financeira |
| 9. Auxiliar de Escritório | 10. Recolocação Profissional |
| 11.Operador de Sistema de Computador | 12. Telemarketing |
| 13.Recepcionista | 14. Gestão de Organizações da Sociedade Civil |
| 15.Técnicas de Vendas | 16. Tecnologia Social – Voluntariado |
| 17.Português Instrumental | 18. Abrindo um Novo Negócio |
| 19.Excel | 20. Formação de Preço de Venda |
| 21.Análise de Crédito e Cobrança | 22. Tornando-se um Microempreendedor Individual de Sucesso |
| 23.Word | 24. Gerenciando Micro e Pequenas Empresas |
| 25.Planejamento Estratégico | 26. Criando um Novo Negócio Digital |

**Projeto de Recolocação Profissional:**

**Objetivo**: prestar orientação ao trabalhador e aos egressos dos projetos do Programa do Qualifica Mais Brasília, no âmbito das Agências do Trabalhador, apoio e orientação ao trabalhador para facilitar o processo de recolocação profissional no mercado de trabalho. As

orientações envolvem: elaboração de currículo; comportamento adequado para a entrevista de emprego; empregabilidade; dentre outros.

**Público Alvo:** alunos egressos dos cursos de qualificação profissional, promovidos pela Secretaria e trabalhadores acima de 16 anos cadastrados no Sistema Nacional de Emprego – SINE.

**Resultados Alcançados** (referência ano 2018): 421 certificações.

**Parceria SENAC**

**Objetivo:** promover a qualificação profissional do trabalhador com interesse em cursos voltados para o segmento comércio/serviço.

**Público Alvo**: trabalhadores, com idade acima de 18 anos.

**Resultados Alcançados** (referência ano 2018): 30 vagas ofertadas.

**Cursos**: Garçom e Auxiliar de Cozinha (cursos em andamento).

**Acordo de Cooperação Técnica (ACT) com o Instituto Euvaldo Lodi – IEL**

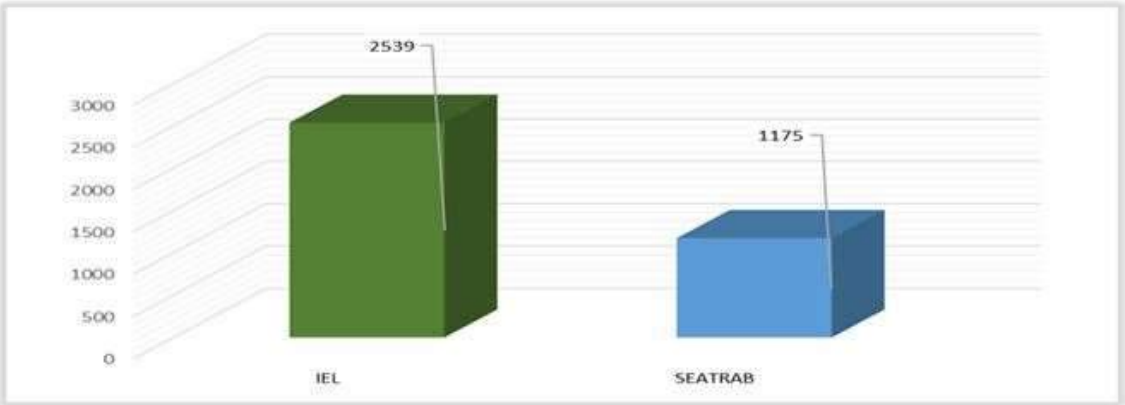
**Objeto:** Conjugar esforços entre a Secretaria de Estado do Trabalho, Desenvolvimento Social, Mulheres, Igualdade Racial e Direitos Humanos do Distrito Federal – SEDESTMIDH, por meio da Secretaria Adjunta do Trabalho e o Sistema Fibra – Federação das Indústrias do Distrito Federal, por meio do Instituto Euvaldo Lodi – IEL/DF, no sentido de criar condições de integração entre o Programa Qualifica Mais Brasília, no contexto do Portal de Qualificação Profissional, e a intermediação do processo formação escolar desenvolvido no ambiente de trabalho que é o Estágio.

**Público Alvo:** Egressos dos cursos do Portal Qualifica Mais Brasília, do Programa Qualifica Mais Brasília, que sejam estudantes regularmente matriculados e com frequência nos cursos de ensino médio, de educação superior, profissional, da educação especial, nos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional da EJA ou sejam os estudantes estrangeiros regularmente matriculados em cursos superiores no país, autorizados ou reconhecidos, observado o prazo do visto temporário do estudante, na forma da legislação aplicada.

**Resultados Alcançados** (referência ano 2018):

Vagas de estágio disponibilizadas pelo IEL à Secretaria – 2.539;

Egressos do Programa Qualifica Mais Brasília encaminhados pela Secretaria ao IEL – 1.175




**Parceria com Ministério do Trabalho – MTb**

Projeto "Escola do Trabalhador" - parceria com o Ministério do Trabalho – MTb, firmada em 2018 no sentido de ofertar cursos, na modalidade a distância (EAD), tendo em vista que a

Etapa 3 do Projeto de Qualificação Profissional EAD da Secretaria encontra-se em processo licitatório, com vistas à contratação de empresa especializada para execução do projeto.

**Cursos disponíveis no endereço eletrônico: escola.trabalho.gov.br:**

**Cursos disponíveis no endereço eletrônico: escola.trabalho.gov.br:**

| | |
|---|---|
| 1. Segurança da Informação | 2. Empreendedorismo na Pesca |
| 3. Conhecendo o Perfil do Agente Comunitário de Saúde | 4. Planejamento de Negócio na Pesca |
| 5. Cuidando de pessoas idosas | 6. Português Básico para o Mundo do Trabalho |
| 7. Agenciamento de Viagens | 8. Higiene na Indústria de Alimentos |
| 9. Espanhol Aplicado ao Trabalho | 10. Segurança da Informação |
| 11. Inglês Aplicado ao Trabalho | 12. Edição e Tratamento de Imagens |
| 13. Análise de Investimento | 14. Gestão da Qualidade |
| 15. Criando Um Negócio de Sucesso | 16. Análise de Investimento |
| 17. Segurança da Informação | 18. Comunicação Escrita para o Trabalho |
| 19. Conhecendo o Perfil do Agente Comunitário de Saúde | 20. Criando um Negócio de Sucesso |
| 21. Cuidando de pessoas idosas | 22. Demonstrações Contábeis e sua Análise |
| 23. Agenciamento de Viagens | 24. Elaboração de Folha de Pagamento de Empresas |

**PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO DO DISTRITO FEDERAL – PED/DF**

A Pesquisa de Emprego e Desemprego (PED) é um levantamento domiciliar contínuo, realizado mensalmente pela Secretaria em parceria com o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE e a Companhia de Planejamento do Distrito Federal – CODEPLAN.

A execução da pesquisa de campo, coleta, levantamento, revisão e aplicação de questionário, para realização da PED/DF, ocorre em aproximadamente 2.543 domicílios/mês, distribuídos nas Regiões Administrativas do DF, realizada com a metodologia da Fundação Social de Análise de Dados – SEADE e do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE, coleta informações sobre todos os moradores do domicílio, sendo realizadas entrevistas individuais com as pessoas de 10 anos ou mais de idade.

As informações obtidas são agrupadas da seguinte forma: Grupo 1 (alta renda) – Plano Piloto, Jardim Botânico, Lago Norte, Lago Sul, ParkWay, Sudoeste/Octogonal, Grupo 2 (média alta renda) – Águas Claras, Candangolândia, Cruzeiro, Gama, Guará, Núcleo Bandeirante, Sobradinho, Sobradinho II, Taguatinga, Vicente Pires, Grupo 3 (média baixa renda) – Brazlândia, Ceilândia, Planaltina, Riacho Fundo, Riacho Fundo II, SIA, Samambaia, Santa Maria e São Sebastião e Grupo 4 (Baixa renda) – Fercal, Itapõa, Paranoá, Recanto das Emas, SCIA, Estrutura e Varjão.

A Pesquisa de Emprego e Desemprego (PED/DF) assumiu grande importância enquanto fonte de informação, acompanhamento e caracterização do mercado de trabalho local, com dados da população em idade ativa, a PEA, do nível ocupacional, do contingente de desempregados, da inatividade, da taxa de desemprego, entre outros. São estatísticas que denotam a dinâmica do mercado de trabalho local, assumindo relevante importância como fonte de dados, pesquisa e planejamento.

No comportamento dos últimos 12 meses, analisado através da PED/DF, entre novembro de 2017 e novembro de 2018, a taxa de desemprego teve relativa estabilidade, ao passar de

18,4% para 18,5%. Segundo suas componentes, a taxa de desemprego aberto aumentou de 15,5% para 16,1% e a de desemprego oculto diminuiu de 2,9 para 2,3%.

No período em análise, o contingente de desempregados aumentou em 10 mil pessoas, resultado do crescimento do nível de ocupação (2,8%, ou geração de 37 mil postos de trabalho) em número inferior ao aumento da População Economicamente Ativa – PEA (2,9%, ou mais 47 mil pessoas na força de trabalho da região). A taxa de participação variou de 66,0% para 66,3%. De acordo com a posição na ocupação, aumentou o contingente de assalariados no setor privado (2,6%, ou 17 mil) e no setor público (1,4%, ou 4 mil). No setor privado, houve elevação entre os com carteira de trabalho assinada (2,3%, ou 13 mil) e os sem carteira (3,8%, ou 4 mil). Cresceu o número de autônomos (1,6%, ou 3 mil) e, em maior intensidade, o dos classificados nas demais posições (23,4%, ou 22 mil) e diminuiu o de empregados domésticos (-8,8%, ou -8 mil).

Fonte: PED-DF – Convênio SEDESTMIDH-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP, DIEESE e MTb.
(1) Mês de referência em relação ao mesmo mês do ano anterior

Por posição na ocupação, aumentou o contingente de assalariados do setor privado (1,8%, ou 12 mil) e reduziu o do setor público (-1,3%, ou -4 mil). No setor privado, aumentou o assalariamento com carteira de trabalho assinada (2,3%, ou 13 mil) e pouco reduziu o sem carteira (-0,9%, ou -1 mil). Verificou-se, ainda, redução entre os empregados domésticos (-5,7%, ou -5 mil), acréscimo entre os autônomos (2,1%, ou 4 mil) e relativa estabilidade entre os ocupados nas demais posições (0,9%, ou 1 mil).

Entre outubro de 2017 e outubro 2018, o rendimento médio real aumentou para ocupados (6,1%), assalariados (2,3%) e autônomos (3,8%).

**SEGURO DESEMPREGO**

O Seguro-Desemprego é um benefício integrante da seguridade social que tem por objetivo, além de prover assistência financeira temporária ao trabalhador desempregado sem justa causa, auxiliá-lo na manutenção e na busca de emprego, promovendo para tanto, ações integradas de orientação, recolocação e qualificação profissional.

Em relação ao Seguro Desemprego, que é um dispositivo importante para a garantia da proteção social do trabalhador, esta Secretaria, até 31 de dezembro de 2018, do número total de requerimentos 54.740, 95,12% foram habilitados a receberem o benefício, conforme dados abaixo:

| Habilitação para o Seguro Desemprego Formal 2018 | |
|---|---|
| Requerentes | 54.740 |
| Segurados | 52.066 |

Já no que se refere a concessão do benefício para o trabalhador doméstico, do número total de requerimentos até 31 de dezembro de 2018, 91,36% foram habilitados a receberem o benefício, conforme dados abaixo:

| Habilitação para o Seguro-Desemprego Trabalhador Doméstico 2018 | |
|---|---|
| Requerentes | 3.842 |
| Segurados | 3.510 |

## CARTEIRA DE TRABALHO INFORMATIZADA

Apesar das dificuldades enfrentadas com a operacionalização do Sistema CTPSWEB, de gestão e propriedade do MTE, em 2018 foram emitidas mais de 50 mil carteiras em todas as Agências do Trabalhador.

## PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS PARA OFERTA DOS SERVIÇOS

Com o objetivo expandir a oferta dos serviços prestados, durante o ano de 2018, a Secretaria realizou diversos eventos "Sedestmidh até Você" onde foram disponibilizados ao público os serviços de intermediação de mão de obra e agendamento para emissão de carteira de trabalho.

Em 17 de março de 2018 foi realizado, em parceria com a Secretaria de Estado de Justiça e Cidadania, o Mutirão da Cidadania na Escola Classe 831 em Samambaia Norte, onde foram emitidas carteiras de trabalho.

## AÇÕES DE INTERMEDIAÇÃO DE MÃO DE OBRA

No ano de 2018, a Secretaria, por intermédio de suas 17 Agências do Trabalhador, localizadas nas regiões administrativas com maior concentração populacional e por meio da Agência Virtual atendeu e inscreveu, no sistema Mais Emprego do Ministério do Trabalho - MTE, mais de 35.591 trabalhadores.

Nesse mesmo período foram captadas junto aos empregadores do Distrito Federal 17.031 novas vagas de emprego e realizados 19.069 encaminhamentos ao mercado de trabalho.

Do total de trabalhadores encaminhados, 1.947 foram efetivamente inseridos, o que corresponde a um aproveitamento de 10,21% das vagas ofertadas.

| Indicadores IMO<br>Informações sobre os indicadores de desempenho do IMO | | | | |
|---|---|---|---|---|
| **Ano Referência** | **Qtd. Colocados** | **Qtd. Encaminhados** | **Qtd. Inscritos** | **Qtd Vagas Oferecidas** |
| **2017** | 4.406 | 33.746 | 47.130 | 17.169 |
| **2018*** | 1.866 | 19.773 | 32.715 | 15.283 |
| **Total** | **6.272** | **53.519** | **79.845** | **32.452** |
| **JANEIRO A OUTUBRO/2018* | | | | |

* Informações extraídas da BGImo.

Destaca-se que com o contexto econômico desfavorável e condições adversas para novas contratações em 2018, houve uma redução de 1.886 novas vagas a serem oferecidas, no período até outubro de 2018, podendo ter melhoras até dezembro de 2018 com o possível aumento de ofertas de emprego de fim de ano.

**ALUNOS QUALIFICADOS PELO PROGRAMA FÁBRICA SOCIAL**

A Fábrica Social, programa desenvolvido no âmbito da Subsecretaria de Integração de Ações Sociais - SIAS, ligado à Secretaria de Estado do Trabalho, Desenvolvimento Social, Mulheres, Igualdade Racial e Direitos Humanos do Distrito Federal – SEDESTMIDH, consiste em um Centro de Capacitação, criado em abril de 2013, com o objetivo de promover a cidadania por meio da qualificação profissional de pessoas inscritas no Cadastro Único dos Programas de Transferência de Renda do Governo Federal – CadÚnico, por meio da inclusão social produtiva, mediante concessão de benefício social por produtividade.

A ideia da Fábrica Social é a evolução adaptada do projeto Pintando a Liberdade, que buscou promover a inclusão produtiva de presidiários em oficinas de produção de material esportivo, tais como: bolas, redes, mochilas, bonés, agasalhos, etc. O projeto veio ao encontro de duas necessidades básicas dos encarcerados: a) remissão de pena pelo trabalho – um dia trabalhado reduz a pena em igual período e b) concessão de benefício social por produtividade como forma de contribuir com o preso para ajudar a manutenção de sua família. Refere-se também ao Programa Pintando a Cidadania que, numa ação semelhante, levava para pessoas em situação de risco social, a oportunidade de participarem de fábricas de material esportivo, com o objetivo de promover a inclusão social de pessoas residentes em comunidades carentes.

No caso da experiência no Distrito Federal, a proposta veio, inicialmente, para suprir uma demanda social criada pelos movimentos de desativação do "lixão" da Cidade Estrutural e, posteriormente, foi ampliada para atendimento aos seguimentos mais vulneráveis de todo o Distrito Federal, razão pela qual a Fábrica Social foi instalada na Cidade do Automóvel, localidade próxima à Estrutural, destacada à época por ser uma das regiões mais pobres do Distrito Federal, com um dos Índices de Desenvolvimento Humano mais baixos.

Em que pese o esforço para adaptação do modelo testado em outros estados e municípios, no Distrito Federal privilegiou-se, equivocadamente, quando da implantação do Programa, uma Fábrica baseada na gestão do processo de produção e dos resultados (produtos), negligenciando a educação sócio profissional das pessoas que participam do processo. Tal

decisão permitiu e, inclusive, incentivou o desvirtuamento do Programa, beneficiando até mesmo profissionais já formados.

A construção gerencial e operacional da Fábrica Social reproduziu, ao longo dos seus dois anos iniciais de funcionamento, os moldes de uma ”fábrica chinesa” seguindo o modelo “taylorista/fordista” de meados do século XX e instalou às luzes de um eufemismo baseado na capacitação profissional uma lógica de exploração de mão-de-obra e de precarização das relações trabalhistas, relegando os direitos de trabalhadores, para convencer profissionais já formados, em troca da promessa de ganho fácil e jornada de “capacitação”(trabalho) reduzida (4 horas) no chão da Fábrica, sem observar, como é recomendado aos cursos profissionalizantes, qualquer proposta didático-pedagógica e de avaliação da aprendizagem e de certificação profissional que deveria ser o foco principal do Centro de Capacitação.

Diante dos desvirtuamentos e dos equívocos cometidos na implantação e desenvolvimento do Programa Fabrica Social desde sua inauguração, deu-se início, a partir de junho de 2015, a um processo de reconceitualização, pelo qual elegeu-se a Educação Sócio Profissional como matriz de atuação, visando a educação de pessoas, trabalhadoras e trabalhadores, cidadãs e cidadãos. Nessa proposta, explicitou-se o compromisso inabalável com o desenvolvimento de uma “nova cultura” na operacionalização da Fábrica Social, entendendo que o processo de produção é meio para alcançar a Educação Profissional dos alunos e os produtos resultantes do processo ensino-aprendizagem são o retorno com valor agregado para beneficiar toda a sociedade, especialmente, os seguimentos mais vulneráveis da população, mediante a transferência de renda, na demonstração de uma política pública autossustentável.

Depreende-se, pois, que o Fábrica Social é um Programa que converge políticas públicas de Assistência Social, de Educação Profissional e de Trabalho, Emprego e Geração de Renda, respondendo a uma latente demanda social, compondo e fortalecendo, de forma relevante, as Políticas Públicas Sociais do Distrito Federal, articulando-se às demais unidades administrativas do GDF.

### Missão e Visão

**Missão:** Promover a inclusão sócio produtiva por meio da educação profissional para pessoas em situação de vulnerabilidade social.

**Visão:** Ser referência em programa de inclusão sócio produtiva.

### Objetivos

| **Objetivo Geral** |
|---|
| Promover inclusão sócio produtiva por meio da educação profissional para pessoas em situação de vulnerabilidade social, com vistas a sua autonomia socioeconômica. |
| **Objetivos Específicos** |
| 1. Oferecer educação profissional, mediante a realização de atividades teórico-práticas em diferentes cursos.<br>2. Fomentar o Empreendedorismo individual, o Associativismo e o Cooperativismo.<br>3. Contribuir para a promoção da cidadania, junto aos segmentos mais vulneráveis da população.<br>4. Ampliar as oportunidades de trabalho e renda. |

### Processo Seletivo

A seleção para participação no Programa Fábrica Social dá-se por meio de chamada pública. As inscrições dos interessados são feitas por intermédio da central de atendimento da Companhia de Planejamento do Distrito Federal – CODEPLAN e a seleção é feita por sorteio

entre os inscritos, observando-se o número de vagas disponíveis, assim como a reserva de vagas para pessoas idosas, pessoas com deficiência e adolescentes em conflito com a lei, na proporção de 5% para cada um destes públicos.

O prazo de permanência de cada participante no Programa é de até dois anos, conforme preconiza a legislação. Mas, considerando a alta rotatividade dos beneficiários, os processos seletivos são realizados de acordo com a necessidade e os inscritos excedentes passam a compor um cadastro reserva para o preenchimento de vagas remanescentes.

Em 2018 o Edital de Chamada Pública foi publicado no DODF nº 30 de 14 de fevereiro e o processo seletivo cumpriu seu trâmite para o preenchimento de 2.000 (duas mil) vagas ao longo do ano, obtendo-se a seguinte configuração:

| Nº | Cursos | Vagas | Inscritos | Matriculados | Efetivos |
|---|---|---|---|---|---|
| 1 | Confecção de Vestuário, Acessórios e Materiais Esportivos | 1.800 | 1.608 | 635 | 531 |
| 2 | Construção Civil | 50 | 351 | 45 | 16 |
| 3 | Instalação e Manutenção de Sistemas Fotovoltaicos | 50 | 282 | 28 | 0 |
| 4 | Produção e Cultivo de Alimentos Saudáveis | 50 | 290 | 63 | 28 |
| 5 | Marcenaria Criativa | 50 | 139 | 47 | 36 |
| **Total - Fábrica Social** | | **2.000** | **2.670** | **818** | **611** |

*Fonte: DICAC – SIAS/ Fábrica Social*

Por alunos efetivos entende-se aqueles que foram matriculados e passaram a participar efetivamente das atividades na qualidade de alunos do Programa. Observa-se, que há uma ampla diferença entre alunos inscritos, matriculados e efetivos, o que pode se explicar pelo perfil do público, que não raramente desistem da vaga ou evadem do Programa por mudança de domicílio do DF, por questões graves de saúde e/ou problemas familiares, por falta de creche/acompanhantes para filhos menores ou até mesmo por terem encontrado uma ocupação temporária. Nestas duas últimas hipóteses, muitos retornam tempos depois e solicitam o seu "reingresso", o que é autorizado mediante a verificação da documentação, de forma a garantir que os mesmos ainda detêm os requisitos necessários, entre eles, estar inscrito no CAD'único e ter renda per capta de até R$174,00 mês.

**Processo Formativo e Cursos Ofertados**

Inicialmente o Programa Fábrica Social ofertava unicamente o curso de Confecção de Vestuário, acessórios e materiais esportivos. A partir do processo de reconceitualização, em 2015, buscou-se ampliar a oferta de cursos, abrindo-se vagas para a área da Construção Civil, Marcenaria Criativa, Produção e Cultivo de Alimentos Saudáveis (Hortas Urbanas) e Instalação e Manutenção de Sistemas Fotovoltaicos (Painéis Solares).

Para tanto, fez-se necessário buscar parcerias com vistas a promover a educação sócio profissional numa estrutura que contemplasse de maneira mais abrangente a formação em 3 módulos articulados entre si. A saber:

Módulo I – Habilidades Básicas: são competências e conhecimentos gerais essenciais para o mercado de trabalho e para a construção da cidadania;

Módulo II – Habilidades Específicas: com abordagem estreitamente relacionada ao trabalho e aos saberes, saber-fazer e saber ser exigidas por postos, profissionais ou trabalhos em uma ou mais áreas correlatas. Neste módulo é promovida a educação sócio profissional com os

exercícios em serviço, por meio da rotatividade de funções - distribuídas em núcleos de desenvolvimento de especialidades profissionais, para domínio completo das atividades produtivas, com vistas a uma visão ampliada do processo produtivo, do todo, de modo a superar a fragmentação no processo de aprendizagem e

Módulo III – Habilidades de Gestão: relacionadas às competências de autogestão, de empreendimento, de trabalho em equipe, entre outros, quando se busca estimular e incentivar a formação de gestores, com vistas ao mundo de trabalho.

Nesta perspectiva foram estabelecidas parcerias importantes com outros órgãos do GDF, como a Secretaria de Estado de Educação – SEE, a Secretaria do Meio Ambiente – SEMA e a Secretaria de Agricultura SEAGRI/EMATER e também com órgãos externos como o sistema S – Senai, Sebrae, Senac e Sescoop; Organização das Cooperativas do Distrito Federal – OCDF, visando a qualificação profissional, a oferta de microcrédito e a gestão do próprio negócio, através do desenvolvimento conhecimentos, habilidades e competências.

Com a Secretaria de Estado de Educação, foi possível desenvolver o módulo de habilidades básicas para os alunos dos cursos de construção civil, hortas, marcenaria e painéis solares. Os professores do referido módulo foram contratados através do PRONATEC/SEE DF. O módulo de habilidades de gestão para estes mesmos cursos, foi desenvolvido na parceria com SEBRAE e SESCOOP/OC DF, que da mesma forma encaminharam os profissionais necessários à realização das atividades formativas.

No âmbito da parceria com a SEE DF, através do PRONATEC, também foram ofertados a aproximadamente 120 (cento e vinte) pessoas, cursos como modelista de roupas, costureiro industrial do vestuário, confeccionador de lingerie e moda praia, camareira em meios de hospedagem, porteiro e vigia e operador de computador. O público destes cursos é também constituído de pessoas em situação de vulnerabilidade, mas destaca-se o atendimento de uma maioria de mulheres vítimas de violência doméstica, integrantes do Programa Mulheres Mil.

A SEE DF/PRONATEC também apoia a realização do curso de Marcenaria Criativa, com a disponibilização de um monitor e parte dos materiais necessários.

O curso de Produção e Cultivo de Alimentos Saudáveis em Meio Urbano (Hortas Urbanas) foi ofertado em parceria com a EMATER e a última turma concluiu o curso no dia 14 de setembro do corrente ano.

O curso da área de construção civil é ofertado em parceria com o SENAI/DF e cumpre um itinerário formativo composto por diferentes módulos: pedreiro de alvenaria, instalação hidráulica, aplicador de revestimento cerâmico, pintor residencial e almoxarife de obras. Este último módulo terá início no dia de dezembro do corrente ano, com conclusão prevista para o mês de janeiro de 2019.

Embora o processo seletivo de 2018 tenha divulgado vagas e selecionado participantes para o curso de Instalação e Manutenção de Sistemas Fotovoltaicos, não foi possível oferta-lo dado que o mesmo foi viabilizado por intermédio de parceria com a SEMA, a qual não foi renovada pela indisponibilidade orçamentária daquele órgão.

Por fim, destaca-se que o curso de Confecção de Vestuário, Acessórios e Materiais Esportivos é desenvolvido com orçamento da SEDESTMIDH, fazendo-se necessária a atuação dos parceiros na execução dos módulos de habilidades básicas e habilidades de gestão.

**Alunos Atendidos**

| **ALUNOS DO PROGRAMA FÁBRICA SOCIAL**<br>**Movimentação no período de Janeiro a Outubro/2018** |
|---|

| Ordem | Curso | Em curso | Concluintes | Evadidos | Total de Alunos Atendidos |
|---|---|---|---|---|---|
| 1 | Confecção de Vestuário, Acessórios e Materiais Esportivos | 830 | 150 | 317 | **1297** |
| 2 | Construção Civil | 46 | 0 | 0 | **46** |
| 3 | Instalação e Manutenção de Sistemas Fotovoltaicos | 0 | 41 | 4 | **45** |
| 4 | Produção e Cultivo de Alimentos Saudáveis | 0 | 44 | 36 | **80** |
| 5 | Marcenaria Criativa | 26 | 31 | 24 | **81** |
| **Total - Fábrica Social** | | **902** | **266** | **381** | **1.549** |

*Fonte: DICAC – SIAS/ Fábrica Social*

## Benefício Social

Conforme já explicitado anteriormente, os alunos regularmente matriculados no Programa Fábrica Social recebem um auxílio pecuniário mensal constituído pelo somatório dos seguintes componentes: auxílio por aproveitamento individual – AAI, auxílio alimentação – AA e auxílio transporte - AT.

No período de janeiro a novembro de 2018 foram pagos em benefícios sociais o valor de R$ 4.655,93 (quatro mil, seiscentos e cinquenta e cinco, e noventa e três centavos), conforme demonstra o quadro abaixo:

| PAGAMENTO DE BENEFICIOS 2018 | | | | |
|---|---|---|---|---|
| **ANO** | **MES** | **QTDE BENEFÍCIOS** | **VALOR TOTAL** | **R$ MÉDIO-ALUNO** |
| 2018 | JANEIRO | 826 | R$ 328.307,89 | R$ 397,47 |
| 2018 | FEVEREIRO | 769 | R$ 327.148,20 | R$ 425,42 |
| 2018 | MARÇO | 731 | R$ 316.327,80 | R$ 432,73 |
| 2018 | ABRIL | 938 | R$ 388.904,67 | R$ 414,61 |
| 2018 | MAIO | 833 | R$ 359.968,22 | R$ 432,13 |
| 2018 | JUNHO | 779 | R$ 348.140,15 | R$ 446,91 |
| 2018 | JULHO | 735 | R$ 278.617,55 | R$ 379,07 |
| 2018 | AGOSTO | 732 | R$ 270.540,68 | R$ 369,59 |
| 2018 | SETEMBRO | 686 | R$ 325.968,75 | R$ 475,17 |
| 2018 | OUTUBRO | 634 | R$ 307.345,68 | R$ 484,77 |
| 2018 | NOVEMBRO | 946 | R$ 376.566,33 | R$ 398,06 |
| **TOTAL** | | **8.609** | **R$ 3.627.835,92** | **R$ 4.655,93** |
| *Fonte: DICAC – SIAS/ Fábrica Social* | | | | |

## Itens Produzidos

As atividades práticas dos alunos do curso de Confecção de Vestuário, Acessórios e Materiais Esportivos resultam em produtos que são doados para administração direta e indireta do Distrito Federal.

No período compreendido de janeiro a novembro foram produzidos 50.792 (cinquenta mil, setecentos e noventa e dois) itens, entre camisetas, jalecos, camisas privativas, batas fenestradas, blusas, calças, lençóis, etc.

| PRODUÇÃO DE ITENS<br>CONFECÇÃO DE VESTUÁRIO, ACESSÓRIOS E MATERIAIS ESPORTIVOS | | |
|---|---|---|
| **Nº** | **MÊS** | **QUANTIDADE** |
| 1 | JANEIRO/2018 | 1.780 |
| 2 | FEVEREIRO/2018 | 4.354 |
| 3 | MARÇO/2018 | 8.486 |

| | | |
|---|---|---|
| 4 | ABRIL/2018 | 8.993 |
| 5 | MAIO/2018 | 3.827 |
| 6 | JUNHO/2018 | 5.577 |
| 7 | JULHO/2018 | 1.966 |
| 8 | AGOSTO/2018 | 1.787 |
| 9 | SETEMBRO/2018 | 4.003 |
| 10 | OUTUBRO/2018 | 4.010 |
| 11 | NOVEMBRO/2018 | 6.009 |
| **Total** | | **50.792** |

***Fonte:*** *DIPROD/COPOP – SIAS/ Fábrica Social*

| **Produção De Itens**<br>**Produção e Cultivo de Alimentos Saudáveis em Meio Urbano**<br>* Doações feitas ao banco de alimentos<br>– Centrais de Abastecimento do Distrito Federal S/A CEASA/DF | | | |
|---|---|---|---|
| **Nº** | **MÊS** | **TIPO** | **QUANTIDADE** |
| 1 | JULHO/2018 | ALFACE | 100 PÉS |
| 2 | JULHO/2018 | RÚCULA | 500 MAÇOS |
| 3 | AGOSTO/2018 | ALFACE | 600 PÉS |
| 4 | SETEMBRO | CEBOLINHA | 30 MAÇOS |
| 5 | OUTUBRO/2018 | ALFACE/ | 2.000 PÉS |
| 6 | OUTUBRO/2018 | TOMATE CEREJA | 5 QUILOS |

*Fonte: DIPROD/COPOP – SIAS/ Fábrica Social*

## Orgãos Atendidos

Foram atendidos um total de 189 (cento e oitenta e nove) unidades da administração pública atendidas, entre eles, merece destaque os inúmeros hospitais que receberam peças de vestuário hospitalar como campos fenestrados, capotes cirúrgicos, lençóis, batas fenestradas, entre outros. Inúmeras escolas também tiveram suas demandas atendidas, entre outros órgãos, conforme quadro abaixo:

| **ORGÃOS ATENDIDOS** | |
|---|---|
| **Nº** | **Nome** |
| 1. | 10º BATALHÃO DE POLÍCIA MILITAR DO DISTRITO FEDERAL |
| 2. | 10º GRUPAMENTO DE BOMBEIRO MILITAR - PARANOÁ |
| 3. | 11º BATALHÃO DE POLÍCIA MILITAR DO DISTRITO FEDERAL |
| 4. | 41º GRUPAMENTO DE BOMBEIRO MILITAR - CEILÂNDIA |
| 5. | ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR DE BRASÍLIA |
| 6. | ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE BRAZLÂNDIA /BRAZ |
| 7. | ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE CEILÂNDIA - RA IX |
| 8. | ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE ITAPOÃ RA-XXVIII |
| 9. | ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE PLANALTINA/RA-VI |
| 10. | ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE SAMAMBAIA RA XII |
| 11. | ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE SANTA MARIA RA XIII |
| 12. | ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE SÃO SEBASTIÃO -RA XIV |
| 13. | ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE SOBRADINHO II -RA XXVI |
| 14. | ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE SOBRADINHO- RA V |
| 15. | ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE TAGUATINGA- RA III |
| 16. | ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO GAMA - RA II |

| ORGÃOS ATENDIDOS | |
|---|---|
| 17. | ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO GUARÁ - RA-X - GABINETE |
| 18. | ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO LAGO NORTE - RA XVIII |
| 19. | ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO PARANOÁ - RAVII |
| 20. | ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO PLANO PILOTO - RA I |
| 21. | ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO RECANTO DAS EMAS/RA-XV |
| 22. | ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO SCIA - RA XXV |
| 23. | ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO VARJÃO-RA XXIII |
| 24. | ADMNISTRAÇÃO REGIONAL DE SAMAMBAIA-RAXII |
| 25. | ARQUIVO PÚBLICO DO DISTRITO FEDERAL (ARPDF) |
| 26. | BATALHÃO DE POLICIAMENTO DE CHOQUE |
| 27. | CAIC JÚLIA KUBITSCHEK DE OLIVEIRA |
| 28. | CAIC SAMAMBAIA NORTE |
| 29. | CED 07 DE TAGUATINGA |
| 30. | CEF 01 DO PLANALTO |
| 31. | CEF 02 DA ESTRUTURAL |
| 32. | CEF 02 DE GUARÁ |
| 33. | CEF 12 DE CEILÂNDIA |
| 34. | CEF RURAL BURITI VERMELHO |
| 35. | CEF SARGENTO LIMA |
| 36. | CEF STELLA DE PLANALTINA |
| 37. | CEM 02 E PLANALTINA |
| 38. | CENTRO D ENSINO FUNDAMENTAL 12 DE CEILÂNDIA |
| 39. | CENTRO DE ALTOS ESTUDOS E APERFEIÇOAMENTO - PM/DF |
| 40. | CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL INANTO JUVENIL - CAPSI - RECANTO DAS EMAS |
| 41. | CENTRO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS DO GAMA OESTE |
| 42. | CENTRO DE EDUCAÇÃO DA PRIMEIRA INFÂNCIA GAVIÃO |
| 43. | CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 01 DE PLANALTINA |
| 44. | CENTRO DE ENSINO 414 DE SAMAMBAIA |
| 45. | CENTRO DE ENSINO ESPECIAL 01 DE CEILÂNDIA |
| 46. | CENTRO DE ENSINO ESPECIAL 01 DE PLANALTINA |
| 47. | CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 01 DE PLANALTINA |
| 48. | CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 01 DE SOBRADINHO |
| 49. | CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 03 DE PLANALTINA |
| 50. | CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 03 DO PARANOÁ |
| 51. | CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 04 DE SOBRADINHO |
| 52. | CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 07 DE CEILÂNDIA |
| 53. | CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 07 DE SOBRADINHO |
| 54. | CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 08 |
| 55. | CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 09 DE SOBRADINHO |
| 56. | CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 19 DE CEILÂNDIA |
| 57. | CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 30 DE CEILÂNDIA |
| 58. | CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 34 DE CEILÂNDIA |
| 59. | CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 35 DE CEILÂNDI |
| 60. | CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL BOA ESPERANÇA |
| 61. | CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL JUSCELINO KUBITSCHEK |

| ORGÃOS ATENDIDOS | |
|---|---|
| 62. | CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL NOVA BETÂNIA |
| 63. | CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL PROF. MARIA DO ROSÁRIO GONDIM DA SILVA |
| 64. | CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL RIO PRETO |
| 65. | CENTRO DE ENSINO MÉDIO 01 DO GUARÁ |
| 66. | CENTRO DE ENSINO MÉDIO 02 DE PLANALTINA |
| 67. | CENTRO DE ENSINO MÉDIO DE CEILÂNDIA |
| 68. | CENTRO DE ENSINO QUEIMA LENÇOL |
| 69. | CENTRO DE REFERÊNCIA ESPECIALIZADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE BRAZLÂNDIA |
| 70. | CENTRO EDUCACIONAL 01 DA ESTRUTURAL |
| 71. | CENTRO EDUCACIONAL 02 DE SOBRADINHO |
| 72. | CENTRO EDUCACIONAL 07 DE TAGUATINGA |
| 73. | CENTRO EDUCACIONAL 619 DE SAMAMBAIA |
| 74. | CENTRO EDUCACIONAL FERCAL |
| 75. | CENTRO EDUCACIONAL INCRA 09 |
| 76. | CENTRO EDUCACIONAL POMPÍLIO MARQUES DE SOUZA |
| 77. | CENTRO EDUCACIONAL STELLA DOS CHERUBINS GUIMARÃES TROIS-UIP |
| 78. | CENTRO EDUCACIONAL VALE DO AMANHECER |
| 79. | CENTRO EDUCACIONAL VÁRZEAS |
| 80. | CENTRO INTEGRADO DE EDUCAÇÃO FÍSICA |
| 81. | CERIMONIAL DO PALÁCIO DO BURITI |
| 82. | COLÉGIO MILITAR TIRADENTES |
| 83. | COMANDO DE POLICIAMENTO REGIONAL SUL |
| 84. | COMANDO GERAL GABINETE/ POLÍCIA MILITAR DO DISTRITO FEDERAL |
| 85. | CONSELHO TUTELAR DA ESTRUTURAL |
| 86. | CONSELHO TUTELAR DE SAMAMBAIA II |
| 87. | COORDENAÇÃO DA RESIDÊNCIA OFICIAL DO GOVERNO DO DF |
| 88. | COORDENAÇÃO DE AÇÕES PARA O TRABALHADOR E EMPREGADOR - SEDESTMIDH/SEATRAB/SATE/CATE |
| 89. | COORDENAÇÃO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA |
| 90. | COORDENAÇÃO DE GESTÃO DA FROTA |
| 91. | COORDENAÇÃO GERAL DE SAÚDE DO RECANTO DAS EMAS |
| 92. | COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA E OPERACIONAL-COPOP/SIAS |
| 93. | COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA |
| 94. | COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA |
| 95. | COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SÃO SEBASTIÃO |
| 96. | COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO GUARÁ |
| 97. | COORDENADORIA DE ENFRENTAMENTO DE VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES |
| 98. | DEFENSORIA PÚBLICA DO DISTRITO FEDERAL/SUBSECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO GERAL - SUAG |
| 99. | DIRETORIA DE PREVENÇÃO E REISERÇÃO SOCIAL - SEJUS |
| 100. | E. C. CÓRREGO DE SOBRADINHO/ESCOLA CLASSE CORA CORALINA |
| 101. | EC 09 DE BRAZLÂNDIA |
| 102. | EC 10 DO GAMA |
| 103. | EC 16 DE SETEMBRO |
| 104. | EC 42 DE TAGUATINGA |

| ORGÃOS ATENDIDOS | |
|---|---|
| 105. | EC 54 DE TAGUATINGA |
| 106. | EC ALTO INTERLAGOS |
| 107. | EC SRIA – GUARÁ/DF |
| 108. | EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO DISTRITO FEDERAL-EMATER |
| 109. | ESCOLA CLASSE 01 DE CEILÂNDIA |
| 110. | ESCOLA CLASSE 02 DA ESTRUTURAL<br>CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 03 DO PARANOÁ |
| 111. | ESCOLA CLASSE 02 DE CEILÂNDIA |
| 112. | ESCOLA CLASSE 03 DE CEILÂNDIA |
| 113. | ESCOLA CLASSE 03 DO PARANOÁ |
| 114. | ESCOLA CLASSE 04 DE SOBRADINHO |
| 115. | ESCOLA CLASSE 04 DO PARANOÁ |
| 116. | ESCOLA CLASSE 05 DE PLANALTINA |
| 117. | ESCOLA CLASSE 09 DE PLANALTINA |
| 118. | ESCOLA CLASSE 10 DE CEILÂNDIA |
| 119. | ESCOLA CLASSE 10 DE PLANALTINA |
| 120. | ESCOLA CLASSE 11 DE SOBRADINHO |
| 121. | ESCOLA CLASSE 12 DE SOBRADINHO |
| 122. | ESCOLA CLASSE 14 DE PLANALTINA |
| 123. | ESCOLA CLASSE 14 DE SOBRADINHO |
| 124. | ESCOLA CLASSE 15 DE SOBRADINHO |
| 125. | ESCOLA CLASSE 16 DE SOBRADINHO |
| 126. | ESCOLA CLASSE 17 DE SOBRADINHO |
| 127. | ESCOLA CLASSE 25 DE CEILÂNDIA |
| 128. | ESCOLA CLASSE 41 DE TAGUATINGA |
| 129. | ESCOLA CLASSE 42 DE TAGUATINGA |
| 130. | ESCOLA CLASSE 45 DE TAGUATINGA |
| 131. | ESCOLA CLASSE 501 DE SAMAMBAIA |
| 132. | ESCOLA CLASSE 68 DE CEILÂNDIA |
| 133. | ESCOLA CLASSE BARRA ALTA |
| 134. | ESCOLA CLASSE BASEVI |
| 135. | ESCOLA CLASSE BROCHADO DA ROCHA |
| 136. | ESCOLA CLASSE CATINGUEIRO |
| 137. | ESCOLA CLASSE CÓRREGO DO ARROZAL |
| 138. | ESCOLA CLASSE CÓRREGO DO OURO |
| 139. | ESCOLA CLASSE ENGENHO VELHO |
| 140. | ESCOLA CLASSE GUARIROBA |
| 141. | ESCOLA CLASSE JARDIM BOTÂNICO |
| 142. | ESCOLA CLASSE LOBEIRAL |
| 143. | ESCOLA CLASSE MORRRO DO SANSÃ |
| 144. | ESCOLA CLASSE OLHOS D'AGUA |
| 145. | ESCOLA CLASSE RURAL BOA VISTA |
| 146. | ESCOLA CLASSE SANTA HELENA |
| 147. | ESCOLA CLASSE SANTOS DUMONT |
| 148. | ESCOLA CLASSE SÍTIO DAS ARAUCÁRIAS |

| ORGÃOS ATENDIDOS | |
|---|---|
| 149. | ESCOLA CLASSE SONHÉM DE CIMA |
| 150. | ESCOLA CLASSE VALE DO SOL |
| 151. | ESCOLA TÉCNICA DE CEILÂNDIA |
| 152. | ESCOLA VALE DO SOL DE PLANALTINA |
| 153. | FUNDAÇÃO DE AMPARO AO TRABALHADOR PRESO DO DISTRITO FEDERAL |
| 154. | FUNDAÇÃO JARDIM ZOOLÓGICO DE BRASÍLIA |
| 155. | GABINETE FÁBRICA SOCIAL SIAS |
| 156. | GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTO ESCOLAR |
| 157. | GOVERNADORIA DO DISTRITO FEDERAL/ CASA MILITAR |
| 158. | HOSPITAL REGIONAL DE SOBRADINHO |
| 159. | HOSPITAL REGIONAL DE TAGUATINGA - HRT |
| 160. | HRAN-HOSPITAL REGIONAL DA ASA NORTE |
| 161. | II COMANDO DE POLICIAMENTO REGIONAL SUL |
| 162. | JARDIM DE INFÂNCIA 03 DO GAMA |
| 163. | JARDIM DE INFÂNCIA 06 DO GAMA |
| 164. | SECRETARIA ADJUNTA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL |
| 165. | SECRETARIA ADJUNTA DE ESPORTES E LAZER |
| 166. | SECRETARIA ADJUNTA DE POLÍTICAS PARA MULHERES, IGUALDADE RACIAL E DIREITOS HUMANOS |
| 167. | SECRETARIA ADJUNTA DO TRABALHO/SEATRAB |
| 168. | SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICUTURA, ABASTECIMENTO E DESENVOLVIMENTO RURAL |
| 169. | SECRETARIA DE ESTADO DAS CIDADES DO DF/ SUBSECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL E OPERAÇÃO NAS CIDADES |
| 170. | SECRETARIA DE ESTADO DAS CIDADES DO DISTRITO FEDERAL |
| 171. | SECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS PÚBLICOS |
| 172. | SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E CIDADANIA - SEJUS |
| 173. | SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA DF |
| 174. | SECRETARIA DE ESTADO DE TRABALHO, DESENVOLVIMENTO SOCIAL, MULHERES, IGUALDADE RACIAL E DIREITOS HUMANOS. |
| 175. | SECRETARIA DE ESTADO DO TRABALHO, DESENVOLVIMENTO SOCIAL, MULHERES, IGUALDADE RACIAL E DIREITOS HUMANOS /GAB /SEDESTMIDH |
| 176. | SECRETARIA DE ESTADO DO TRABALHO, DESENVOLVIMENTO SOCIAL, MULHERES, IGUALDADES RACIAL E DIREITOS HUMANOS |
| 177. | SEDESTMIDH/SUAG |
| 178. | SEDESTNIDH/GERÊNCIA DE SERVIÇOS DE ACOLHIMENTO PARA ADULTOS E FAMÍLIA |
| 179. | SERVIÇO DE LIMPEZA URBANA DO DISTRITO FEDERAL |
| 180. | SUBSECRETARIA DE APOIO ÀS VITIMAS DE VIOLÊNCIA - SUBAV |
| 181. | SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA / SUBEB |
| 182. | SUBSECRETARIA DO SITEMA PENITENCIÁRIO - SESIPE |
| 183. | SUPERINTENDENCIA DA REGIÃO DE SAÚDE OESTE - HOSPITAIS REGIONAIS DE CEILANDIA E BRAZLANDIA |
| 184. | TRANSPORTE URBANO DO DISTRITO FEDERAL - DFTRANS |
| 185. | UNIDADE DE INTERNAÇÃO DE PLANALTINA - DIREÇÃO |
| 186. | UNIDADE DE INTERNAÇÃO PROVISÓRIA DE SÃO SEBASTIÃO |
| 187. | UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO GUARÁ |
| 188. | UNIRE - UNIDADE DE INTERNAÇÃO DO RECANTO DAS EMAS |

| ORGÃOS ATENDIDOS | |
|---|---|
| 189. | VICE-GOVERNADORIA/GABINETE |

**Indicadores de Desempenho por Programa de Governo**

| Indicador | Unidade | Indíce mais recente | Apurado | Periodicidade | Desejado 1º Ano | Alcançado 1º Ano | Desejado 2º Ano | Alcançado 2º Ano | Desejado 3º Ano | Alcançado 3º Ano | Fonte |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1495 - PESSOA QUALIFICADA PELA SEDESTMIDH | PESSOA | 2.844 | 31/12/2014 | ANUAL | 5.000 | 11.572 | 6.500 | 8.103 | 8.450 | 6277 | SQP/ SEDESTMIDH / UO 25101 / OE 6 / UO 25101 / OE 6 |
| **Justificativa:** 2016 - Meta alcançada. Estão incluidos os capacitações presenciais e a distancia - EAD<br>2017 - Meta alcançada. Estão incluídas as capacitações presenciais e à distância - EAD.<br>2018 - Meta não alcançada. Não saiu em tempo hábil a 3º Etapa do Qualifica Mais Brasília, que se encontra em processo licitatório. | | | | | | | | | | | |
| 1496 - TAXA DE DESEMPREGO | % | 14,2 | 30/06/2015 | ANUAL | 13,5 | 18,6 | 13 | 18,4 | 12,5 | 18,5 | DIEESE/ SEDESTMIDH / UO 25101 / OE 6 / UO 25101 / OE 6 |
| **Justificativa:** 2016 - A redução da taxa de desemprego não foi alcançada uma vez que a pressão no mercado de trabalho foi superior ao número de postos de trabalho gerados, decorrente de um cenário econômico desfavorável. As taxas de desemprego se elevaram também em todas as regiões metropolitanas em que a Pesquisa de Emprego e Desemprego - PED é realizada.<br>2017 - A redução da taxa de desemprego não foi alcançada uma vez que a pressão da PEA (População Economicamente Ativa), diante do mercado de trabalho, foi superior ao número de postos de trabalhos gerados, decorrente de um cenário econômico desfavorável. Vale salientar que as taxas de desemprego se elevaram também nas regiões metropolitanas em que a PED (Pesquisa de Emprego e Desemprego) é realizada.<br>2018 - A redução da taxa de desemprego não foi alcançada uma vez que a pressão da PEA (população economicamente ativa), diante do mercado de trabalho, foi superior ao número de postos de trabalhos gerados, decorrente de um cenário econômico desfavorável. Vale salientar que as taxas de desemprego se elevaram também nas regiões metropolitanas em que a PED (Pesquisa de Emprego e Desemprego) é realizada. | | | | | | | | | | |
| 1494 - TRABALHADOR INSERIDO NO MERCADO DE TRABALHO | PESSOA | 10.714 | 31/12/2014 | ANUAL | 9.000 | 4.283 | 11.000 | 4.406 | 13.000 | 1947 | MTE/ SEDESTMIDH / UO 25101 / OE 6 / UO 25101 / OE 6 |
| **Justificativa:** 2016 - A meta não foi alcançada tendo em vista o cenário econômico desfavorável, com fechamento de postos de trabalho e consequente diminuição do número de vagas ofertadas pelas Agências do Trabalhador.<br>2017 - A meta não foi alcançada tendo em vista o cenário econômico desfavorável, com fechamento de postos de trabalho e consequente diminuição do número de vagas ofertadas pelas Agências do Trabalhador.<br>2018 - A meta não foi alcançada tendo em vista o cenário econômico desfavorável, com fechamento de postos de trabalho e consequente diminuição do número de vagas ofertadas pelas Agências do Trabalhador. | | | | | | | | | | | |

## 6211 - DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **2628 - MANUTENÇÃO DO CENTRO DE REFERÊNCIA DE DIREITOS HUMANOS** | **1410000,0** | **0,00** | **0** | **0** |
| 0004 - MANUTENÇÃO DO CENTRO DE REFERÊNCIA DE DIREITOS HUM - MANUTENÇÃO DO CENTRO DE REFERENCIA DE DIREITOS HUMANOS DO DISTRITO FEDERAL - EM 2018 - DISTRITO FEDERAL | 400000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 0002 - MANUTENÇÃO DO CENTRO DE REFERÊNCIA DE DIREITOS HUMANOS-- DISTRITO FEDERAL | 10000,0 | 0,00 | 0 | 0 |
| 0003 - MANUTENÇÃO DO CENTRO DE REFERÊNCIA DE DIREITOS HUM - APOIO AO PROGRAMA MARKA DE ESTRUTURAÇÃO E FUNCIONAMENTO DOS CONSEGS DF - DISTRITO FEDERAL | 1000000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **4091 - APOIO A PROJETOS** | **0** | **1,0** | **0** | **0** |
| 0069 - APOIO A PROJETOS-APOIO À PREVENÇÃO À VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER NO DF - EM 2018.-DISTRITO FEDERAL | 0 | 1,0 | 0 | 0 |
| **2268 - ASSISTÊNCIA AO IDOSO** | **825000,0** | **0,00** | **0** | **0** |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 8387 - ASSISTÊNCIA AO IDOSO--DISTRITO FEDERAL | 10000,0 | 0,00 | 0 | 0 |
| 8388 - ASSISTÊNCIA AO IDOSO - APOIO FINANCEIRO A CASA DA MÃE PRETA - DF - DISTRITO FEDERAL | 100000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 8389 - ASSISTÊNCIA AO IDOSO - APOIO A ENTIDADES CUIDADORAS DE IDOSOS - DISTRITO FEDERAL | 715000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **2579 - MANUTENÇÃO E FUNCIONAMENTO DE CONSELHO** | **20000,0** | **0,00** | **0** | **0** |
| 0027 - MANUTENÇÃO E FUNCIONAMENTO DE CONSELHO-DIREITOS DO IDOSO-DISTRITO FEDERAL | 5000,0 | 0,00 | 0 | 0 |
| 0024 - MANUTENÇÃO E FUNCIONAMENTO DE CONSELHO-DEFESA DOS DIREITOS DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA-DISTRITO FEDERAL | 5000,0 | 0,00 | 0 | 0 |
| 0023 - MANUTENÇÃO E FUNCIONAMENTO DE CONSELHO-DEFESA DOS DIREITOS DO NEGRO-DISTRITO FEDERAL | 5000,0 | 0,00 | 0 | 0 |
| 0025 - MANUTENÇÃO E FUNCIONAMENTO DE CONSELHO-DIREITOS DA MULHER-DISTRITO FEDERAL | 5000,0 | 0,00 | 0 | 0 |
| **4121 - ASSISTÊNCIA À PESSOA COM DEFICIÊNCIA** | **10000,0** | **0,00** | **0** | **0** |
| 1683 - ASSISTÊNCIA À PESSOA COM DEFICIÊNCIA--DISTRITO FEDERAL | 10000,0 | 0,00 | 0 | 0 |
| **2426 - FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE APOIO AO INTERNO E SUA FAMÍLIA** | **640000,0** | **802344,10** | **802344,10** | **585151,29** |
| 8534 - FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE APOIO AO INTERNO E SUA FAMÍLIA-SEDESTMIDH-PLANO PILOTO . | 640000,0 | 802344,10 | 802344,10 | 585151,29 |
| **3678 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS** | **500000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 6139 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS - Realização de Atividades de Promoção dos Direitos Humanos - DISTRITO FEDERAL | 500000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **4123 - PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL** | **10000,0** | **733000,00** | **733000,0** | **733000,0** |
| 0001 - PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL-APOIO AO PROJETO MOSSORÓ DAYO II-DISTRITO FEDERAL | 0 | 300000,0 | 300000,0 | 300000,0 |
| 0002 - PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL-EM PROL DE TODA A COMUNIDADE DO-DISTRITO FEDERAL | 0 | 433000,0 | 433000,0 | 433000,0 |
| 5772 - PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL--DISTRITO FEDERAL | 10000,0 | 0,00 | 0 | 0 |
| **4207 - AÇÕES DE PREVENÇÃO E COMBATE A HOMOFOBIA** | **10000,0** | **0,00** | **0** | **0** |
| 5543 - AÇÕES DE PREVENÇÃO E COMBATE A HOMOFOBIA--DISTRITO FEDERAL | 10000,0 | 0,00 | 0 | 0 |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| **4240 - DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE DEFESA, GARANTIA E AMPLIAÇÃO DOS DIREITOS DAS MULHERES** | **10000,0** | **0,00** | **0** | **0** |
| 2282 - DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE DEFESA, GARANTIA E AMPLIAÇÃO DOS DIREITOS DAS MULHERES--DISTRITO FEDERAL | 10000,0 | 0,00 | 0 | 0 |
| **TOTAL - 6211 - DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA** | **3435000,00** | **1535345,10** | **1535344,10** | **1318151,29** |

A Secretaria de Estado de Trabalho, Desenvolvimento Social, Mulheres, Igualdade Racial e Direitos Humanos – SEDESTMIDH é responsável por coordenar serviços, programas, projetos e ações de promoção e defesa dos direitos humanos.

Dentre suas competências destacamos: articular, orientar e acompanhar políticas públicas que promovam e assegurem direitos humanos; propor e subsidiar o monitoramento e a avaliação das ações de direitos humanos; atuar nos macroprocessos de articulação e pactuação de parcerias e interfaces com a rede de políticas públicas e órgãos de defesa de direitos, a fim de promover a intersetorialidade nas ações dos direitos humanos; apoiar estratégias de mobilização social pela garantia de direitos de grupos populacionais em situação de risco e de violação de direitos; participar da construção de indicadores, critérios e parâmetros que deverão orientar a definição, a expansão e a revisão dos serviços, programas, projetos e ações no âmbito dos direitos humanos; apoiar estratégias de mobilização social pela garantia de direitos de grupos populacionais em situação de risco e de violação de direitos; consolidar o levantamento das necessidades orçamentárias para subsidiar a elaboração e o monitoramento do orçamento anual das ações de direitos humanos; apoiar as coordenações sob sua gestão nas atividades de implementadas.

No que tange a emenda parlamentar Promoção e Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa (Ceilândia), importa esclarecer que a entidade social de Ceilândia não cumpriu os critérios estabelecidos pelo Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil e, portanto, está com pendências na entrega de documentações. A SEDESTMIDH já orientou e reiterou sobre as pendências e a necessidade de cumprimento do que determina a lei, para estabelecimento de parcerias entre a sociedade civil e o Estado.

**Campanhas Realizadas para Sensibilização da População para Temáticas de Direitos Humanos:**

- Realização de 01 (uma) Caravana da Pessoa Idosa no dia 18 de maio de 2018, no Guará/DF, cujo objetivo é promover ações territoriais para oferta de serviços e divulgação dos direitos da pessoa idosa, com 100 (cem) participantes.

- Realização de ato inter-religioso pelo Dia Nacional de Combate à Intolerância Religiosa, celebrado no dia 21 de janeiro de 2018.

- Seminário pelo "Dia Nacional de Combate à Intolerância Religiosa – 21 de janeiro" junto com o Comitê Nacional de Respeito à Diversidade Religiosa promovido pelo Ministério dos Direitos Humanos – MDH, com apoio da SEDESTMIDH, com 200 (duzentos) participantes.

- Realização de Roda de Conversa em conjunto com a Universidade de Brasília - UnB sobre Direitos Humanos e Diversidade Religiosa, com 90 (noventa) participantes.

- Realização de 13 (treze) Oficinas de Mobilização Social no Centro de Artes e Esportes Unificados – CEU's das Artes do Distrito Federal, sendo 08 (oito) na QNM 28 e 05 (cinco) na QNR 02, ambos em Ceilândia.

- Realização da II Semana da Visibilidade Trans em parceria com a Sociedade Civil Organizada, Instituições Públicas e Privadas e Organismos Internacionais.

- Realização de Audiência Pública em conjunto com o Ministério Público do Trabalho para tratar da empregabilidade das pessoas com deficiência, com 200 (duzentos) participantes.

- Campanha realizada por ocasião do dia 15 de junho – Dia Mundial de Enfrentamento a Violência contra a Pessoa Idosa. Realizada em meio digital, elaborada pela Secretaria de Estado de Comunicação do Distrito Federal - SECOM/DF e veiculada nas mídias sociais do Governo.

- Mentoria no Curso de Capacitação para Pessoas Trans, do Projeto Transformação da ONU, iniciado no ano de 2017. Na ocasião participaram 20 (vinte) pessoas trans, residentes no Distrito Federal e entorno. O objetivo da capacitação é promover multiplicadores, bem como estimular o ativismo pelos direitos LGBT.

- Prestação de assessoria jurídica para pessoas vítimas de LGBTfobia, em parceria com a Delegacia Especial de Repressão aos Crimes por Discriminação Racial, Religiosa ou por Orientação Sexual ou Contra a Pessoa Idosa ou com Deficiência - DECRIN e Instituto Brasileiro de Direito de Família - IBDFAM. A ação foi realizada, em 28 de abril de 2018, na inauguração do equipamento público CEU das Artes, localizado na QNM 28, Ceilândia Norte.

- Peça publicitária em alusão ao Dia Mundial de Combate a LGBTfobia, 28 de junho, para a qual foi elaborado um "card" para redes sociais que fomentam a diversidade e a luta contra o preconceito as pessoas LGBT. O "card" foi divulgado no sítio eletrônico da SEDESTMIDH/DF e redes sociais.

- Prestação de orientações para a população sobre a DECRIN, para a qual foi realizada a distribuição de cerca de 1000 (um mil) panfletos para a população LGBT com orientações relacionadas à discriminação por orientação sexual e identidade de gênero.

**Pessoas com Deficiência Inseridas no Mundo do Trabalho:**

A SEDESTMIDH, encaminhou 2.284 (dois mil, duzentos e oitenta e quatro) currículos as empresas, sendo que foram realizadas 117 (cento e dezessete) contratações.

Foram realizadas 266 (duzentos e sessenta e seis) contratações de pessoas com deficiência por meio das ações de intermediação realizadas pelas Agências do Trabalhador do DF.

**Servidores Públicos do GDF Capacitados/Sensibilizados para Temáticas de Direitos Humanos:**

- Capacitação para os servidores da Secretaria de Estado da Segurança Pública e da Paz Social do Distrito Federal - SSP/DF, em parceria com a Subsecretaria de Segurança Cidadã - SUSEC, voltada para a Polícia Civil do Distrito Federal - PCDF, Polícia Militar do Distrito Federal - PMDF e Departamento de Trânsito do Distrito Federal - DETRAN, sobre atendimento, acolhimento e abordagem adequadas a população LGBT. Na ocasião, foram capacitados 20 (vinte) servidores públicos.

**Assistência ao Idoso:**

A SEDESTMIDH/DF é responsável pelas políticas públicas para Pessoa Idosa.

As principais atribuições regimentais são: planejar, elaborar, implementar, executar, monitorar e avaliar Políticas Públicas para Pessoa Idosa; formular e propor diretrizes que promovam a efetivação dos direitos da Pessoa Idosa; coordenar, orientar, analisar, propor ações pertinentes à pessoa idosa, bem como atuar na interlocução junto aos órgãos do Governo do Distrito Federal que possuam políticas de atendimento a esse segmento;

promover, coordenar e supervisionar a realização de eventos, programas e atividades que contribuam para valorização e autonomia da Pessoa Idosa; promover e estimular a participação da Pessoa Idosa, por meio das suas organizações representativas e pelo Conselho dos Direitos do Idoso (CDI/DF), na perspectiva de contribuir na formação de políticas públicas; promover o controle social e a defesa dos direitos desse segmento; promover e articular com os demais agentes governamentais e não governamentais a política de enfrentamento à violência contra a Pessoa Idosa; estabelecer mecanismos de divulgação e informação sobre o processo de envelhecimento.

Assim, no exercício de 2018, a pasta atuou no desenvolvimento e no fomento de políticas públicas estruturantes, assim como na realização de Campanhas de Prevenção à Violência contra à Pessoa Idosa. Garantindo, também, a defesa dos direitos desse segmento.

Dentre as ações desenvolvidas no respectivo programa, destacamos:

**Elaboração do Plano Distrital de Envelhecimento Ativo:**

A minuta do Plano Distrital de Envelhecimento Ativo - PDEA teve como base as deliberações da III Conferência Distrital dos Direitos da Pessoa Idosa, realizada no ano de 2011; das demandas apresentadas pelo público idoso nas Oficinas Descentralizadas realizadas pelo Conselho dos Direitos do Idoso do Distrito Federal - CDI/DF; nos Diálogos de Direitos Humanos e no Fórum de Envelhecimento Ativo, ambos realizados pela SEDESTMIDH e pelo CDI/DF.

A construção do PDEA relaciona-se a um dos compromissos assumidos pelo Governo do Distrito Federal, por meio da adesão ao Compromisso Nacional para o Envelhecimento Ativo, no ano de 2014. Trata-se de um plano de trabalho com ações, metas e mecanismos de monitoramento para a implementação do Compromisso Nacional para o Envelhecimento Ativo em âmbito distrital.

Atualmente, a minuta do mencionado plano está em tramitação no Sistema Eletrônico de Informações (SEI/GDF), por meio do Processo SEI/GDF nº 00431-00002258/2018-62, visto que foi remetida para os órgãos de governo que guardam relação com as ações e metas que comporão o PDEA, para avaliação, análise e contribuições, conforme o planejamento das ações de cada pasta.

Ressalta-se que a próxima etapa será a instauração de um Grupo de Trabalho que consolide as ações do Plano Distrital de Envelhecimento Ativo, de forma que este possa ser pactuado junto aos Secretários de Estado. Informamos, ainda, que o Conselho dos Direitos do Idoso do DF, estuda a possibilidade de instauração de Câmara Técnica destinada a consolidar, contribuir na formulação e monitorar o Plano Distrital de Envelhecimento Ativo.

**Articulação junto à Secretaria de Estado de Mobilidade para a Expansão do Acesso da Pessoa Idosa no Transporte Público:**

A SEDESTMIDH realizou reuniões com o Transporte Urbano do Distrito Federal - DFTRANS e a Secretaria de Estado de Mobilidade do Distrito Federal - SEMOB/DF com o intuito de discutir a reativação do cartão de acesso do público idoso a todo interior do ônibus, e não apenas à parte anterior à catraca eletrônica. Tal ação era muito esperada e demandada pelas pessoas idosas da cidade, que almejavam um melhor conforto ao transpor, de forma gratuita, a roleta dos veículos integrantes dos Sistemas de Transporte Público Coletivo gerenciados pela DFTRANS, facultando-lhe a utilização dos assentos localizados no salão traseiro do veículo, mediante o embarque pela porta dianteira e o desembarque pelas portas traseira ou central.

Assim, a Portaria nº 29, 19 de junho de 2018, instituiu e regulamentou o Cartão Mais Melhor Idade, destinado a pessoas maiores de 65 (sessenta e cinco) anos, usuárias dos serviços públicos de transporte coletivo.

A SEDESTMIDH participou da mobilização de aproximadamente 400 (quatrocentas) pessoas idosas no evento de lançamento do cartão, assim como no cadastramento destas pessoas para o recebimento do benefício.

**Implementação do Fundo do Idoso no Distrito Federal:**

O Fundo dos Direitos do Idoso no Distrito Federal – FDI/DF, foi regulamentado pelo Decreto nº 38.958, de 29 de março de 2018, publicado no DODF nº 62, de 02 de abril de 2018, página 1.

A SEDESTMIDH teve papel primordial nas articulações com a Secretaria da Casa Civil, Relações Institucionais e Sociais - CACI, Secretaria de Estado de Planejamento, Orçamento e Gestão do Distrito Federal - SEPLAG/DF e Procuradoria-Geral do Distrito Federal - PGDF, visando superar os entraves para a sua regulamentação.

Atualmente, o CDI/DF está na fase de inscrição no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica - CNPJ e abertura de conta bancária para o FDI/DF, de modo a possibilitar futuras doações e movimentações de recursos necessários ao financiamento de projetos, programas e ações destinadas a pessoa idosa e a melhoria de suas condições de vida.

O Conselho de Administração do FDI/DF deve ser composto por integrantes da Comissão Permanente de Orçamento, Finanças e Gestão do Fundo, estando em fase de escolha no âmbito do CDI/DF, nos termos do Decreto nº 38.958, de 29 de março de 2018, que regulamenta a Lei Complementar nº 865, de 27 de maio de 2013, que dispõe sobre o FDI/DF.

A SEDESTMIDH participa, ativamente, das reuniões ordinárias realizadas pelo CDI/DF.

**Realização de Campanhas de Enfrentamento à Violência e Valorização da Pessoa Idosa:**

Realização de campanha em mídia digital alusiva ao dia 15 de junho - Dia Mundial de Enfrentamento à Violência contra a Pessoa Idosa. Considerando as restrições do ano eleitoral para a publicação de materiais e a realização de eventos, não obtivemos junto à SECOM/DF a confecção de materiais gráficos e publicitários, conforme realizado no ano de 2017.

No entanto, a partir de demanda apresentada pela SEDESTMIDH, a Comunicação Digital da SECOM/DF elaborou vídeo que foi veiculado em todas as mídias digitais do governo.

https://cas.gdfnet.df.gov.br/owa/attachment.ashx?attach=1&id=RgAAAAC7WojC94YXR52W6mVbWe8kBwCi7yonlyH5SamYvXTC3c1NAAAAOsvWAACi7yonlyH5SamYvXTC3c1NAAEraCzeAAAJ&attid0=EADqxelYvsTbT69XreSoHO3U&attcnt=1

**Realização de Ações Territoriais para Oferta de Serviços e Divulgação dos Direitos da Pessoa Idosa (Caravana do Idoso):**

Realizada, em maio de 2018, 01 (uma) "Caravana do Idoso" na Região Administrativa do Guará, ocasião em que participaram aproximadamente 150 (cento e cinquenta) pessoas.

O projeto em comento tem como foco promover ações territoriais para oferta de serviços e divulgação dos direitos da pessoa idosa, com vistas a promover autonomia, independência e participação do idoso na comunidade e, ainda, informar ao público em geral sobre a importância da luta contra qualquer forma de violência contra as pessoas acima de 60 (sessenta) anos, assim como orientação sobre os canais de denúncia nos casos de violação de direitos.

**Regulamentação do Selo "Empresa Amiga da Terceira Idade":**

Proposta de regulamentação da Lei nº 5.656, de 03 de maio de 2016, para reger, no âmbito do Poder Executivo do Distrito Federal, o "Selo Empresa Amiga da Terceira Idade". Tal iniciativa tem como objetivo estimular ações que promovam os direitos das pessoas idosas do Distrito Federal, por meio da certificação de empresas que realizem boas práticas relacionadas à realização de campanhas educativas sobre os direitos desse segmento da população, assim como o apoio e a manutenção de instituições sem fins lucrativos que atendam pessoas idosas nas áreas de Assistência Social ou Saúde.

Atualmente, o Processo nº 00431-00011666/2017-24 está em tramitação no Sistema Eletrônico de Informações – SEI/GDF para publicação do Decreto que regulamenta a referida lei. Em ato contínuo, a publicação de Decreto regulamentando a Lei, será lançado o Edital de Chamamento Público que irá promover processo de seleção que certificará iniciativas de empresas.

**Articulação com CODEPLAN para Realização de Pesquisa sobre a Violência Contra a Pessoa Idosa no DF:**

A SEDESTMIDH e a Companhia de Planejamento do Distrito Federal - CODEPLAN firmaram Acordo de Cooperação Técnica n° 03/2015, cujo objeto é a implementação de ações conjuntas que assegurem a realização de estudos e pesquisas, principalmente, no que se refere à população feminina e às populações minoritárias compostas por negros, idosos, deficientes e LGBT's, entre outros segmentos populacionais, visando subsidiar o governo e a sociedade na formulação de políticas, estratégias e ações voltadas para esses segmentos sociais.

Nessa esteira, a SEDESTMIDH realizou articulação com a CODEPLAN para a realização de estudo relacionado a "Violência Contra a Pessoa Idosa no Distrito Federal", cuja apresentação da pesquisa e entrega está prevista para novembro de 2018.

**Articulação com CODHAB para estabelecimento de cotas para pessoas idosas no Programa de Melhorias Habitacionais:**

O Programa de Melhorias Habitacionais da Companhia de Desenvolvimento Habitacional do Distrito Federal - CODHAB visa a reforma ou adequação habitacional, por arquitetos e urbanistas, para o atendimento a pessoas idosas em situação de vulnerabilidade social, com renda de até 3 (três) salários mínimos, que morem em locais regularizados ou o imóvel não pertença a terceiros e está em área passível de regularização. O benefício integra o Subprograma Melhorias Habitacionais com Assistência Técnica, do Programa Habita Brasília.

A ação teve por objetivo destinar cotas específicas para o público idoso e para a pessoa com deficiência no referido programa, com o intuito de realizar adaptações e melhorias no domicílio destes grupos, de modo a torná-lo acessível, seguro e funcional.

Assim, foi lançado Edital de Tomada de Preços nº 008/2018 pela CODHAB, o qual prevê a destinação de reserva de 8% das vagas para o atendimento de idosos e pessoas com deficiência advindos de cadastros sociais da SEDESTMIDH.

**Participação na Revisão do Plano Distrital de Habitação de Interesse Social – PLANDHIS:**

Ação promovida pela Secretaria de Gestão do Território do DF – SEGETH, com o fito de realizar a revisão do Plano Distrital de Habitação de Interesse Social - PLANDHIS, para a qual foi criada uma Câmara Técnica no âmbito do Conselho Consultivo de Preservação e Planejamento Territorial e Metropolitano do Distrito Federal – CCPPTM/DF.

Desta feita, a SEDESTMIDH está participando das reuniões para opinar sobre a locação de interesse social relacionada ao público idoso (aluguel social), assim como para propor unidades habitacionais comunitárias para esse segmento da população.

Ressalta-se que a modalidade de habitação em regime de comodato foi proposta para constar do PLANDHIS, considerando que este encontra-se preconizado no Estatuto do Idoso e legislações correlatas.

**Estímulo a Pesquisas sobre o Envelhecimento:**

A SEDESTMIDH realizou tratativas junto à Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal – FAP/DF com o objetivo de estimular e financiar pesquisas sobre o envelhecimento e a qualidade de vida do segmento idoso no Distrito Federal, haja vista o acelerado crescimento desse grupo etário na população total do DF, que necessita casa vez mais de políticas, programas, projetos e ações que atendam suas necessidades e demandas que propiciem um envelhecimento digno e saudável.

O objetivo da ação é realizar a captação de pesquisadores que desenvolvam estudos em linhas de pesquisas na temática dos direitos humanos.

**Assistência à Pessoa com Deficiência:**

A SEDESTMIDH atua na articulação e coordenação das políticas públicas voltadas para as pessoas com deficiência conforme as diretrizes da política nacional para a pessoa com deficiência.

As competências incluem o combate às diversas formas de discriminação e a promoção da inclusão social. Dentre seus objetivos, observam a implementação da Convenção sobre os Direitos da Pessoa com Deficiência, por meio do desenvolvimento de políticas públicas de inclusão.

Nesse sentido, a SEDESTMIDH trabalha para estimular que todas as políticas e os programas do Governo do Distrito Federal contemplem o respeito à diversidade e a promoção e defesa dos direitos da pessoa com deficiência.

Cabe destacar que a Estação Cidadania funciona na Estação do Metrô da 112/212 Sul, em espaço cedido pela Companhia Metropolitana do Distrito Federal – Metrô DF para a SEDESTMIDH, por meio de Termo de Permissão de Uso.

No que tange às ações desenvolvidas de assistência à Pessoa com Deficiência no exercício de 2018, cumpre destacar as seguintes atividades:

**Gerência de Libras:**

A SEDESTMIDH formula política pública para as pessoas com deficiência auditiva no Distrito Federal, bem como oferece serviço gratuito de Intérpretes de Libras (Língua Brasileira dos Sinais) a esse segmento, com a finalidade de auxiliar pessoas com deficiência auditiva em bancos, fóruns, delegacias, hospitais, universidades, escritórios, consultórios médicos entre outros órgãos do Governo Federal e do Distrito Federal.

Ademais, atua em consonância com as necessidades relativas a divulgação, acesso e utilização da Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS, assim como para a divulgação e estimulo à adoção de modelos de acessibilidade, sítios eletrônicos, conteúdos informatizados e projetos comprometidos com a inclusão das pessoas com deficiência auditiva.

Iniciado o processo de implementação de serviço de atendimento online, por meio de computadores equipados com webcam e microfone.

No que tange aos atendimentos de tradução em Libras realizados no exercício de 2018, temos os seguintes dados:

- Atendimentos entre janeiro e dezembro de 2018: 14.924 (Quatorze mil, novecentos e vinte e quatro) atendimentos.

**Encaminhamento a Empregos**

Realizados encaminhamentos de currículos de pessoas com deficiência para diversas empresas, conforme previsto na legislação, Lei n° 8.213, de 24 de julho de 1991, que dispõe

sobre os Planos e Benefícios da Previdência Social e estabelece que a empresa com 100 (cem) ou mais empregados está obrigada a preencher de 2% (dois por cento) a 5% (cinco por cento) dos seus cargos com pessoas com deficiência.

Nessa esteira, no período de janeiro a outubro de 2018, foram enviados 2.608 (dois mil, seiscentos e oito) currículos a empresas, sendo que 131 (cento e trinta e um) pessoas com deficiência foram contratadas.

**Passe Livre:**

Nos termos da Portaria Conjunta nº 01, de 22 de maio de 2018, publicada no DODF nº 100, de 25 de maio de 2018, a qual sobre os processos de cadastramento, atualização cadastral para concessão e manutenção de gratuidades previstas na Lei Distrital nº 566 de 14 de outubro de 1993, Lei Distrital nº 453, de 8 de junho de 1993 e Lei Distrital nº 773 de 10 de outubro de 1994, compete ao DFTRANS recepcionar a documentação exigida para efetivação do cadastro do requerente do benefício tarifário, bem como analisar e aprovar documentação.

Desta feita, após liberação do DFTRANS, compete à SEDESTMIDH, realizar a análise do relatório emitido pelo médico da rede pública de saúde, emitir cartões aos beneficiários que tiverem cadastro ou solicitação de segunda via aprovados, requerer, no ato de entrega do cartão, a concordância do beneficiário sobre direitos e responsabilidade quanto ao uso e manutenção do benefício tarifário e efetuar a suspensão e o bloqueio de cartões, nos termos da Portaria Conjunta nº 05, de 24 de fevereiro de 2016 e da Portaria nº 15, de 30 de abril de 2018.

Cumpre ressaltar que o Cartão +Especial garante o transporte público a pessoa com deficiência no Distrito Federal.

O Cartão +Especial, de acordo com a Lei Distrital nº 4.887/12 é concedido as pessoas com insuficiência renal e cardíaca crônica, portadores de câncer, de vírus HIV e de anemias congênitas (falciforme e talassemia) e coagulatórias congênitas (hemofilia) e também pessoas com deficiência física, sensorial ou mental nas condições especificadas nas Leis nº 453, de 8 de junho de 1993, nº 566, de 14 de outubro de 1993 e nº 773, de 10 de outubro de 1994.

Com o cartão +Especial, o usuário passa a ter mais opções de lugares no transporte público. Em 1º de setembro de 2017, foi publicada a Lei nº 5984/2017, que determina que todos os assentos do transporte coletivo do Distrito Federal sejam destinados prioritariamente para idosos, mulheres grávidas ou com criança de colo e pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.

Por se tratar de uma gratuidade, os ônibus realizarão a identificação dos usuários por biometria facial, bem como nas estações de embarque do Metrô e do BRT.

Nesse sentido, foi realizado recadastramento para manutenção do benefício e, de maneira contínua é feito o cadastramento para recebimento do benefício, sendo a SEDESTMIDH responsável por elaborar, aprovar, atualizar e disponibilizar formulário para registro de relatório médico, comprovando condição clínica prevista em legislação para concessão do benefício, com o fito de aprovar ou reprovar a concessão da gratuidade.

Desta feita, no período de janeiro a dezembro de 2018 foram realizados 32.195 (trinta e dois mil e cento e noventa e cinco) atendimentos.

**Ações de Prevenção e Combate à LGBTfobia:**

A SEDESTMIDH é responsável por articular, fomentar, orientar e acompanhar as políticas públicas de promoção da cidadania e dos direitos humanos da população de lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transexuais (LGBT) em âmbito governamental.

No que tange às ações de prevenção e combate à homofobia desenvolvidas no exercício de 2018, cabe destacar:

**Prestação de informações para a população sobre a Delegacia Especial de Repressão aos Crimes por Discriminação Racial, Religiosa ou por Orientação Sexual ou Contra a Pessoa Idosa ou com Deficiência – DECRIN:**

Durante o período de Carnaval de 2018 foi realizada a distribuição de cerca de 1000 (mil) panfletos para a população LGBT com orientações relacionadas à discriminação por orientação sexual e identidade de gênero, bem como sobre Delegacia Especializada, DECRIN, que, dentre outras ações, atende ocorrências contra o segmento LGBT.

**Realização da II Semana da Visibilidade Trans em parceria com a Sociedade Civil Organizada, Instituições Públicas e Privadas e Organismos Internacionais:**

Na ocasião foi construída agenda temática com as principais ações realizadas, entre elas: seminários e palestras sobre gênero e sexualidade, para cerca de 100 (cem) pessoas.

**Mentoria no Curso de Capacitação para pessoas Trans do Projeto Transformação da ONU:**

Projeto iniciado no ano de 2017, cujo objetivo é promover multiplicadores, bem como estimular o ativismo pelos direitos LGBT. Na ocasião participaram 20 (vinte) pessoas Trans, residentes no Distrito Federal e entorno.

**Prestação de Assessoria Jurídica para Pessoas Vítimas de LGBTfobia, em parceria com a DECRIN e IBDFAM:**

A ação foi realizada em 28 de abril de 2018, na inauguração do equipamento público CEU das Artes, localizado na QNM 28, Ceilândia Norte.

A ação consistiu em prestar orientações sobre os serviços ofertados pelo Governo do Distrito Federal para população LGBT, sobre o uso do nome social, bem como orientações jurídicas,

tais como: registrar boletim de ocorrências pela internet; direitos das famílias e violências domésticas direcionadas às famílias LGBT; alteração do nome e gênero nos cartórios.

Ademais, foi realizada a distribuição de preservativos e cartilha sobre os serviços ofertados para esse segmento.

Na ocasião participaram cerca de 1000 (mil) pessoas.

**Palestra "Desconstruindo Preconceitos":**

A ação se trata de Projeto de Ciclo de palestras sobre direitos humanos - "Conhecer para Entender" – direcionada para estudantes de Serviço Social da Faculdade Projeção, ocasião em que foi abordada a vulnerabilidade da população LGBT, assim como orientação sobre a rede de atendimento a esse segmento.

**Dia Mundial de Combate a LGBTfobia:**

Ação publicitária em alusão ao Dia Mundial de Combate a LGBTfobia, 28 de junho, para a qual foi elaborado um "card" para redes sociais que fomentam a diversidade e a luta contra o preconceito as pessoas LGBT. O "card" foi divulgado no sítio eletrônico da SEDESTMIDH e redes sociais.

**Capacitação para os servidores da Secretaria de Estado de Segurança Pública e Paz Social do Distrito Federal sobre atendimento, acolhimento e abordagem adequadas a população LGBT:**

Realizada capacitação das forças policiais (Polícia Civil e Militar) e Departamento de Trânsito do Distrito Federal - DETRAN sobre atendimento, acolhimento e abordagem adequadas a população LGBT

Na ocasião foram capacitados 20 (vinte) servidores públicos.

**Estruturar e iniciar as atividades do Conselho Distrital de Promoção dos Diretos Humanos e Cidadania de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais:**

Tendo em vista que o Conselho Distrital de Promoção dos Direitos Humanos e Cidadania de pessoas Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais (LGBT) foi regulamentado pelo Decreto nº 38.292, de 23 de junho de 2017, é imperativa a abertura de processo de seleção e eleição por meio de Edital de Chamamento Público, visando à escolha e eleição de representantes de entidades com personalidade jurídica de direito público e direito privado, grupos coletivos ou organizações da sociedade civil, que atendam aos critérios estabelecidos para a composição do Conselho Distrital de Promoção dos Direitos Humanos e Cidadania LGBT. Nesse sentido, se encontra em fase de tramitação Edital de Chamamento Público com o fito de selecionar os integrantes representantes da sociedade civil organizada que comporão o Conselho Distrital de Promoção dos Direitos Humanos LGBT.

**Participação no XV Seminário LGBT, promovido pelo Congresso Nacional:**

A SEDESTMIDH compôs mesa no XV Seminário LGBT - População LGBT e a Perspectiva Sobre o Envelhecimento, cuja fala abordou a empregabilidade para pessoas Trans e sobre a segurança de LGBT's.

O tema do Seminário faz alusão à promulgação da Lei nº 13.646/18, que declara 2018 como o Ano de Valorização e Defesa dos Direitos Humanos da Pessoa Idosa. E, também, o tema "O tempo de nossas vidas – Saúde, Bem-estar, Envelhecimento e Morte na Perspectiva da Comunidade LGBT", levantou questões importantes relacionadas à segurança pública, saúde, assistência social e psicológica, moradia, cultura.

**Assistência a Pessoas em Situação de Vulnerabilidade:**

Cabe a SEDESTMIDH atuar na articulação e coordenação de políticas públicas voltadas a diversas áreas e campos, tais como o da diversidade religiosa, pessoas em situação de rua, trabalho escravo, migrantes, refugiados, apátridas, prevenção à tortura, sistema penitenciário.

Assim como apresenta indicadores de desempenho previstos no Plano Plurianual – PPA, segue as atividades desenvolvidas:

**Promoção à Diversidade Religiosa, Combate à Intolerância Religiosa e Defesa da Laicidade:**

O Comitê Distrital da Diversidade Religiosa (CDDR), instituído pelo Decreto 37.056/2016, se trata de organismo responsável por orientar e propor a política distrital relativa à diversidade religiosa, que envolve a defesa da liberdade religiosa, o combate à intolerância religiosa e a defesa da laicidade.

Assim, as ações e articulações relativas ao tema da diversidade são protagonizadas pelo CDDR e sua Coordenação, vinculada à área da vulnerabilidade.

No ano de 2018, já se realizaram mais de 60 (sessenta) atividades, não orçamentárias, relativas à promoção deste campo dos direitos humanos, atividades estas que consistem em reuniões de trabalho, palestras, seminários, rodas de conversa e debates, que tiveram a organização, articulação ou participação do colegiado de diversidade religiosa, por meio de interações com diversos organismos das esferas estatais ou da sociedade, bem como ações públicas de debate e discussão das questões relativas à liberdade religiosa, combate à intolerância e defesa da laicidade, das quais destacamos algumas, assim dispostas em ordem cronológica:

- Debate na rádio do Supremo Tribunal Federal, por ocasião dos 128 anos do Decreto 119-A, de 7 de janeiro de 1890, que institui a liberdade religiosa e extingue o padroado no Brasil;

- Organização de mesa inter-religiosa na programação do II Seminário Internacional Água e Transdisciplinaridade, realizado nos dias 11 e 12 de janeiro de 2018;

- Realização de diversas ações na semana do "Dia Nacional de Combate à Intolerância Religiosa – 21 de janeiro", em parceria com o Comitê Nacional de Respeito à Diversidade Religiosa – CNRDR (MDH), Iniciativa das Religiões Unidas – URI Brasília, Conselho Nacional de Igrejas Cristãs do Brasil e Rede Ecumênica da Juventude – REJU/DF, Igreja Luterana, Movimento Espiritualidade em Ação, Federação de Umbanda e Candomblé do Distrito Federal e Entorno, FOAFRO/DF, RENAFRO, Observatório da Liberdade Religiosa – OLIR, Memorial dos Povos Indígenas, Fundação Palmares, Secretaria Nacional da Igualdade Racial e a Assessoria da Diversidade Religiosa da Secretaria Especial de Direitos Humanos/Ministério da Justiça.

Dia 19/01/18 – Praça Zumbi dos Palmares

Dia 21/01/18 – Memorial dos Povos Indígenas

Dia 22/01/18 – OAB/DF – Comissão de Liberdade Religiosa

Dia 25/01/18 – OAB/DF – Roda de Conversa na Igreja Luterana

Dia 07/02/18 – OAB/DF – Lançamento de Campanha Nacional pela Diversidade Religiosa e contra a Intolerância Religiosa com o Ministério dos Direitos Humanos

- Promoção de cinco encontros para discutir a constituição de uma rede de proteção a vítimas de intolerância religiosa no DF, processo este de discussão que encontra-se em curso, com a parceria dos seguintes órgãos: Núcleo de Enfrentamento à Discriminação –NED, do Ministério Público do DF; Comissão de Direitos Humanos da Defensoria Pública do DF; Comissão de

Liberdade Religiosa da OAB/DF; Ouvidoria da Câmara Legislativa; Ouvidoria do GDF; Ouvidoria da Sedestmidh; FIOCRUZ; DECRIN; e Comitê Distrital de Diversidade Religiosa;

- Promoção de quatro reuniões de trabalho para tratar na esfera distrital no âmbito da Secretaria de Estado de Educação, a regulamentação do Ensino Religioso no DF, para o qual participaram o Conselho de Defesa dos Direitos do Negro – CDDN; o Conselho Distrital de Ensino Religioso – CONER/DF, o Conselho Nacional de Igrejas Cristãs do Brasil – CONIC; a Iniciativa das Religiões Unidas – URI; o Conselho de Negras e Negros Evangélicos do DF e a Federação de Umbanda e Candomblé do Distrito Federal e Entorno.

Dia 10/042018 – Reunião com Secretário de Educação

- O Comitê Distrital de Diversidade Religiosa – CDDR, para marcar seu primeiro aniversário, realizou atividade pública para apresentação à sociedade do "Relatório de Atividades do CDDR – 2017", que detalhou mais de cinquenta atividades, pautas e atuações do Colegiado naquele ano;

- No Distrito Federal o dia 21 de outubro é consagrado como o "Dia do Ecumenismo", e, para tanto, o Comitê Distrital da Diversidade Religiosa, em parceria com organismos inter-religiosos, realizou articulações e mobilizações juntos a entidades e lideranças religiosas para participação de evento na data comemorativa.

- No dia 24 de outubro de 2018, o Comitê Distrital da Diversidade Religiosa promoveu roda de conversa na universidade UNIEURO de Brasília, para tratar o respeito à diversidade religiosa e à liberdade religiosa, bem como o enfrentamento à intolerância religiosa e a defesa da laicidade do Estado;

**Ações de Promoção dos Direitos Humanos relativos à Prevenção e Combate ao Trabalho Escravo:**

A SEDESTMIDH a partir de tratativas junto à Comissão Nacional de Prevenção e Combate ao Trabalho Escravo – CONATRAE, vinculada ao Ministério dos Direitos Humanos, construiu minuta de Decreto Distrital que instituirá a Comissão Distrital de Prevenção e Combate ao Trabalho Escravo.

Desta feita, encontra-se em tramitação, por meio do Processo SEI nº 0431.000938/2017, minuta de Decreto que trata da Criação do Comitê Distrital para Erradicação do Trabalho Escravo.

**Ações de Prevenção e Combate à Tortura:**

A SEDESTMIDH atenta às recomendações do Mecanismo Nacional de Prevenção e Combate à Tortura – MNPCT, e consciente das responsabilidades e compromissos institucionais ao atendimento deste campo de atuação, construiu minuta de Decreto, por meio do Processo SEI n° 0043100015487/2018-47, que institui o Sistema Distrital e a Comissão Distrital de Prevenção e Combate à Tortura.

**Ações de Acompanhamento e Monitoramento da Política para Inclusão Social da População em Situação de Rua:**

O Comitê Intersetorial de Acompanhamento e Monitoramento da Política para Inclusão Social da População em Situação de Rua do Distrito Federal - CIAMP/RUA foi instituído por meio do Decreto n° 33.779, de 06 de julho de 2012, alterado pelo Decreto n° 38.440/2017, e tem por objetivo implantar políticas públicas de forma intersetorial e transversal, garantindo a estruturação da rede de proteção às pessoas em situação de rua, conforme preceitua a Política Nacional para a População em Situação de Rua – Decreto n° 7.053, de 23 de dezembro de 2009.

Nessa esteira, a SEDESTMIDH promoveu a reativação do CIAMP/RUA, para a qual foi efetivada a publicação no DODF, da Portaria nº 74/2017 com a atual composição dos membros do Comitê.

No exercício de 2018 foi realizada a 8ª reunião ordinária, no dia 04 de outubro de 2018, com a presença de 20 (vinte) pessoas entre sociedade civil e poder público, visando especialmente a retomada da atuação do colegiado e dos grupos de trabalho para o melhor acompanhamento das políticas públicas.

É imperioso informar que, durante o período de 2018, houveram diversas tentativas de realização de reuniões com os membros do CIAMP/RUA. Todavia, não foi possível, em razão da ausência de quórum para tal.

**Ações para Migrantes, Refugiados e Apátridas:**

Considerando a Lei n º 9.474, de 22 de julho de 1997, que define mecanismos para a implementação do Estatuto dos Refugiados de 1951, e cria o Comitê Nacional para os Refugiados - CONARE, a SEDESTMIDH elaborou portaria que cria Grupo de Trabalho para tratar das questões inerentes aos refugiados, migrantes e apátridas com vistas a analisar e propor ações relativas a esse segmento, especialmente a constituição do Comitê para Atenção a Apátridas, Migrantes e Refugiados do Distrito Federal – CAAMIR/DF

Está em elaboração documento - Política Distrital de Atenção a Apátridas, Migrantes e Refugiados - ficando a Secretaria de Estado da Casa Civil, Relações Institucionais e Sociais responsável pela ação.

**Ações de Promoção dos Direitos Humanos relativos aos Centros de Artes e Esportes Unificados do Distrito Federal:**

O Programa Centros de Artes e Esportes Unificados – CEU das Artes foi instituído por meio do Decreto n° 38.269, de 12 de junho de 2017, e visa integrar num mesmo espaço programas e ações culturais, práticas esportivas e de lazer, formação e qualificação para o mercado de trabalho, serviços socioassistenciais, políticas de prevenção à violência e de inclusão digital, cujo objetivo é promover a cidadania em territórios de alta vulnerabilidade social do Distrito Federal.

O aludido programa observa as diretrizes estabelecidas pelo Ministério da Cultura, sendo que o Distrito Federal possui 03 (três) CEUs das Artes, os quais encontram-se localizados nas Regiões Administrativas do Recanto das Emas e Ceilândia, nas quadras QNM 28 e QNR 02. Os equipamentos do Recanto das Emas e da QNR 02 possuem 3.000m² e capacidade estimada de 1.100 atendimentos por mês, enquanto o da QNM 28 possui 7.000m² e capacidade estimada de 2.300 atendimentos por mês.

Para tanto, a SEDESTMIDH, é responsável por articular, fomentar, orientar e acompanhar as políticas públicas de promoção da cidadania e dos direitos humanos nos 03 (três) equipamentos públicos CEU das Artes no Distrito Federal.

Desta feita, segue relatório das ações promovidas por esses 03 (três) equipamentos no exercício de 2018:

**Centros de Artes e Esportes Unificados – CEU, Recanto das Emas:**

1. Realização de reunião, no dia 22 de julho de 2018, para esclarecimento de dúvidas referente ao Edital de Chamamento Público OSC. Na ocasião a reunião contou com a presença de 06 (seis) Organizações da Sociedade Civil (OSCs) e seus representantes.

2. Promoção de evento, no dia 20 de outubro de 2018, em comemoração ao "Dia das Crianças", com a finalidade de ofertar atividades lúdicas de recreação e lazer, bem com promover a participação e integração da comunidade local.

**Centros de Artes e Esportes Unificados – CEU, QNM 28 - Ceilândia:**

1. Inauguração do CEU das Artes - QNM 28, Ceilândia Norte, no dia 28 de abril de 2018. O evento contou com atividades de arte, cultura, esporte, lazer e com a prestação de

serviços de promoção a saúde, prevenção de riscos e doenças, bem como orientação sobre a rede de atendimento do Distrito Federal. Na ocasião participaram cerca de 1200 (mil e duzentas) pessoas.

2. Realização da 12ª Oficina Complementar de Mobilização Social, no dia 20 de janeiro de 2018, com a finalidade de informar acerca das intervenções artísticas, culturais e esportivas, bem como promover o sentimento de pertencimento da comunidade local com o equipamento público. Na ocasião participaram 47 (quarenta e sete) pessoas.

3. Realização da 13ª Oficina Complementar de Mobilização Social, no dia 28 de janeiro de 2018, cujo objetivo foi apresentar e discutir o Edital de Eleição para composição do Grupo Gestor do CEU das Artes - QNM 28, assim como informar sobre o processo eleitoral do Grupo Gestor. Na ocasião participaram 50 (cinquenta) pessoas.

4. Realização da 14ª Oficina Complementar de Mobilização Social, no dia 22 de março de 2018, com a finalidade de apresentar o novo Gerente do equipamento, bem como reforçar a importância de sua atuação junto ao Grupo Gestor. Na ocasião participaram 27 (vinte e sete) pessoas.

5. 1ª, 2ª e 3ª Eleição do Grupo Gestor – CEU das Artes - QNM 28: A SEDESTMIDH em parceria com a Administração Regional de Ceilândia, Secretaria de Estado da Cultura, Secretaria de Estado de Políticas para Crianças, Adolescentes e Juventude, Secretaria de

Estado de Educação e Secretaria de Estado de Turismo, Esporte e Lazer, realizou duas Eleições para compor o Grupo Gestor do CEU das Artes - QNM 28, Ceilândia Norte, as quais ocorreram nos dias 17 e 27 de abril de 2018 e 24 de março de 2018.

6. Realização da Intervenção Artística no CEU das Artes - QNM 28, no dia 21 de abril de 2018. Ocasião em que foi realizado o trabalho de pintura em grafite nas paredes do equipamento.

7. Reunião realizada no dia 21 de julho de 2018, com a finalidade de esclarecer possíveis dúvidas referente ao Edital de Chamamento Público OSC.

8. Realização de evento em comemoração ao "Dia das Crianças", no dia 12 de outubro de 2018, com a finalidade de ofertar atividades lúdicas de recreação e lazer, bem como promover a participação e integração da comunidade local.

**Centros de Artes e Esportes Unificados – CEU, QNR 02, Ceilândia:**

1. Inauguração do CEU das Artes QNR 02, Ceilândia Norte, no dia 29 de junho de 2018. O evento contou com atividades de arte, cultura, esporte, lazer e com a prestação de serviços de promoção a saúde, prevenção de riscos e doenças, bem como orientação sobre a rede de atendimento do DF. Na ocasião particparam cerca de 1000 (uma mil) pessoas.

2. Realização da 6ª Oficina de Mobilização Social, no dia 25 de fevereiro de 2018, com a finalidade de se informar sobre a futura inauguração do CEU das Artes, intervenção

artística, entrega provisória da obra do equipamento público. Na ocasião participaram 18 (dezoito) pessoas.

3. Realização da 7ª Oficina de Mobilização Social, no dia 10 de março de 2018, cujo objetivo foi apresentar e discutir o Estatuto do Grupo Gestor. Na ocasião participaram 33 (trinta e três) pessoas.

4. Realização da 8ª Oficina Complementar de Mobilização Social, no dia 18 de março de 2018, com a finalidade de discutir o processo da eleição dos gestores e confirmar as alterações do Estatuto. Na ocasião participaram 23 (vinte e três) pessoas.

5. Realização da 9ª Oficina Complementar de Mobilização Social, no dia 12 de maio de 2018, cujo objetivo foi discutir o edital de eleição do Grupo Gestor do CEU QNR 02, bem como realizar o mapeamento das possíveis candidaturas ao Grupo. Na ocasião participaram 25 (vinte e cinco) pessoas.

6. Realização da 10ª Oficina Complementar de Mobilização Social, no dia 19 de maio de 2018. Com a finalidade de dar continuidade ao processo eleitoral, assim como à intervenção artística e contruir a programação de atividades para a inauguração do espaço. Na ocasião participaram 15 (quinze) pessoas.

7. Eleição do Grupo Gestor – CEU QNR 02: A Diretoria dos Centros de Artes e Esportes Unificados do Distrito Federal, em parceria com a Administração Regional de Ceilândia, Secretaria de Cultura, Secretaria de Políticas para Crianças, Adolescentes e Juventude, Secretaria de Educação e Secretaria de Turismo, Esporte e Lazer, realizou uma Eleição para compor o Grupo Gestor do "CÉU das Artes" – QNR 02, a qual ocorreu no dia e 23 de junho de 2018, de 09h00 às 16h00, no endereço: CEU das Artes – QNR 02, área especial, Ceilândia Norte, Brasília/DF.

8. Realização da Intervenção Artística no CEU QNR 02, do dia 25 de junho ao dia 28 de junho de 2018. Ocasião em que os artistas locais deram idetidade ao equipamento público por meio de pinturas e grafites no espaço. A promoção dessa ação visa dar identidade ao CEU e aproximar a comunidade ao equipamento.

9. Reunião realizada no dia 21 de julho de 2018, com a finalidade de esclarecer possíveis dúvidas referente ao Edital de Chamamento Público OSC.

**Ações para Realização de Projeto de Coordenação Pedagógica dos Centros de Artes e Esportes Unificados - CEU das Artes de Brasília:**

A SEDESTMIDH elaborou e publicou no DODF nº 115, no dia 19 de junho de 2018, Edital de Chamamento Público nº 001 de 18 de junho de 2018 – SEDESTMIDH/SAMIDH, que foi prorrogado em 30 (trinta) dias, publicada no DODF nº 136, de 19 de julho de 2019, visando a celebração de Termo de Fomento com Organização da Sociedade Civil, para realização de Projeto de Coordenação Pedagógica dos Centros de Artes e Esportes Unificados - CEU das Artes de Brasília.

O referido processo seletivo está em andamento e seguindo os trâmites dispostos no certame conforme descrito no Processo SEI n° 00431-00017854/2018-47. A fase de entrega de propostas findou-se no dia 20 de agosto de 2018 e o resultado definitivo foi divulgado no site da SEDESTMIDH, no dia 18 de julho de 2018, respeitando-se o tempo de interposição de recurso conforme previsto na legislação.

Obteve-se uma entidade habilitada, cuja documentação foi solicitada, analisada pela Comissão de Seleção e submetida a avaliação da Assessoria Jurídico-Legislativa da pasta. Neste momento, aguarda-se manifestação técnica da AJL para prosseguimento, a fim de formalizar parceria e realizar o devido repasse financeiro, conforme Plano de Trabalho a ser elaborado.

**PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL**

**a) Caravana da Juventude Negra** I

Implementação do Projeto Caravana da Juventude Negra, em 12 Regiões Administrativas (Santa Maria, Gama, Recanto das Emas, Samambaia, Paranoá, São Sebastião, Varjão, Planaltina, Estrutural, Itapoã, Ceilândia e Riacho Fundo II). A caravana ofertou cursos profissionalizantes nas áreas de mídia, informática e inclusão digital, além de palestras sobre empreendedorismo. Cerca de 4 (quatro) mil pessoas participaram das atividades.

**b) Capacitação EGOV: Racismo Institucional e Promoção da Igualdade Racial**

Curso introdutório para servidores, com base em conceitos e informações relacionados a direitos humanos e igualdade racial.

O curso é ministrado com a utilização de plataforma online e ciclos de palestras presenciais, as duas modalidades com o mesmo conteúdo.

Para isso, foi produzido um material inédito da Escola de Governo - EGOV, voltado à formação e reciclagem de servidores, podendo, inclusive, ser aplicado em cursos de outras instituições.

**c) Acordo de Cooperação Técnica – METRÔ/DF**

Acordo de Cooperação Técnica com a Companhia Metropolitano do Distrito Federal -Metrô/DF para articular ações transversais, com vistas a sensibilizar os servidores desse órgão sobre a temática étnico-racial e combate das ações de racismo institucional.

d) Capacitação dos Atendentes do Disque Racismo

Devido a rotatividade de atendentes que prestam o serviço no Disque Racismo (156, opção 07 e 162), foi proposto ministrar uma formação continuada, realizada desde 2016, a de fim oferecer aos atendentes informações que subsidiam no acolhimento e no registro das denúncias de discriminação racial.

**e) Projeto Oxalá**

Desde 2014, SEDESTMIDH em parceria com o Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT), iniciaram a realização do Projeto Oxalá, no qual é implementado o Curso de Conscientização sobre Igualdade Racial, como condição do acordo de suspensão condicional do processo ou como condição de cumprimento de pena, nos casos de racismo ou injúria racial.

**f) Projeto Papo Reto**

Realizado o Projeto Papo Reto desde 2016, o qual consistiu em rodas de conversas sobre a temática étnico-racial, com o foco na sensibilização sobre Igualdade Racial e enfrentamento ao racismo. O projeto teve 9 edições nas seguintes instituições: Centro de Ensino Médio 414 da Samambaia; Centro de Ensino Médio 111 do Recanto das Emas; Instituto Federal de Brasília Campus Brasília; Centro de Ensino Médio 01 do Paranoá; Centro de Ensino Fundamental 18 da Ceilândia; Centro de Ensino Médio 02 de Planaltina; Unidade de Internação em São Sebastião; Centro Educacional do Lago Sul; Unidade de Atendimento em Meio Aberto do Paranoá. Esta ação obteve o número total de 571 (quinhentos e setenta e um) participantes.

**g) Capacitação Igualdade Racial e Enfrentamento ao Racismo no Ministério Público do Distrito Federal (MPDFT)**

Realizada capacitação sobre os Povos Indígenas, Religião de Matriz Africana e Atuação do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios em Casos de Racismo e Injúria Racial na sede do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT). Participaram 24 servidores públicos, dentre eles, titulares e suplentes do Comitê Intersetorial.

**h) Publicação da Instrução Normativa nº 02, de 16 de agosto de 2017**

Estabelece o fluxo de demandas recebidas pelo Disque Racismo e institui o protocolo de atendimento das denúncias de discriminação racial no Distrito Federal.

**i) Projeto UBUNTU**

Implementação do Projeto UBUNTU, que capacita servidores nas Administrações Regionais do Itapoã, Ceilândia e Varjão sobre as Políticas de Igualdade Racial e Enfrentamento ao Racismo (conforme Portaria Conjunta publicada no DODF, de 06 de janeiro de 2017, p. 18).

**j) Revitalização da Praça dos Orixás**

Desde 2016 a revitalização da Prainha/Praça dos Orixás, é estratégica para a SEDESTMIDH, desta forma deliberou-se pela revisão e atualização do projeto por parte da Secretaria de Estado de Gestão do Território e Habitação - SEGETH, a qual já fez a previsão de recursos no PLOA 2019 (00055-00149948/2018-82).

**k) Edital de Chamamento**

Publicação de Edital de Chamamento de OSCs para a realização de eventos na Prainha dos Orixás, no valor de R$. 2.000.000,00 (00150-00007355/2018-34).

Publicação de Edital de Chamamento de OSCs para composição do Comitê Técnico de Saúde da População Negra (00431-00013930/2018-45).

**l) Acordo de Cooperação com o Movimento Negro Unificado**

Em setembro de 2017 foi elaborado Acordo de Cooperação nº 001/2017 entre a Secretaria de Estado de Trabalho, Desenvolvimento Social, Mulheres, Igualdade Racial e Direitos Humanos e Movimento Negro Unificado (MNU), a fim de viabilizar a realização do XVIII Congresso Nacional do Movimento Negro no Distrito Federal, o qual ocorreu no mês de outubro do ano vigente. Foram confeccionados ainda, o Plano de Trabalho e Justificativa sobre o referido acordo.

**m) Termo de Fomento nº 01/2018**

A SEDESTMIDH celebrou Termo de Fomento nº 01/2018, publicado no Diário Oficial nº 160, quarta feira, 22 de agosto de 2018, com a Associação Carnavalesca Bloco Afro Obará para a promoção e capacitação cultural de crianças, jovens e adultos, através das temáticas de matrizes africanas culturais, atendendo o Distrito Federal e entorno, com vistas a oferta de oficinas formativas e espetáculos cênicos que venham a contemplar as escolas públicas e espaços culturais já consolidados.

**n) Transferência de Terreno para a Construção do Parque Mandela e do Museu Nacional da Memória Afrobrasileira - Mnmafro**

O Ministério da Cultura e o Governo do Distrito Federal formalizaram no dia 10/02/2015 a transferência de terreno para a construção do Parque Mandela e o lançamento do concurso internacional para o projeto arquitetônico do Museu Nacional da Memória Afrobrasileira - MNMAfro. Transferência do terreno de 65 mil metros quadrados pela Agência de Desenvolvimento do Distrito Federal para a União.

A ideia do museu é ser um Centro de Referência da Cultura Negra, onde o visitante poderá, por meio do uso de tecnologia e interatividade, conhecer a trajetória dos povos afrodescendentes no Brasil e, efetivamente, reconhecer a sua importância na construção da identidade cultural do país.

O espaço também será destinado para pesquisa e atividades educacionais, reunindo patrimônios material (peças de museus públicos e privados e de coleções particulares) e imaterial (danças, brincadeiras, tradições orais), além de objetos que mostrem a trajetória da população negra, que, atualmente, corresponde a mais de 50% dos brasileiros.

**o) Adesão ao Sistema Nacional de Promoção da Igualdade Racial - SINAPIR**

O Distrito Federal foi incluído desde 03/05/2018 na lista de entes federados que aderiram ao Sistema Nacional de Promoção da Igualdade Racial - SINAPIR. Entre os estados, o DF foi o décimo-quinto a aderir ao Sistema.

**p) Lançamento do Mapeamento dos Terreiros**

A SEDESTMIDH em parceria com a Fundação Cultural Palmares (FCP) e a Universidade de Brasília (UNB), efetivaram o Lançamento do Mapeamento dos Terreiros do Distrito Federal no Museu Nacional da República, dia 03 de maio de 2018.

**PARTICIPAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL**

Por meio de Conselhos, Comitês, Coletivos, Grupos de Trabalho, bem como na participação em Audiências Públicas, Seminários, Rodas de Conversas e Conferências. Citaremos os principais órgãos de representação da sociedade civil no Distrito Federal:

**a) Conselho de Defesa de Direitos do Negro (CDDN)**

O Conselho de Defesa dos Direitos do Negro do Distrito Federal (CDDN) é um órgão colegiado, consultivo e deliberativo sobre a Política de Promoção da Igualdade Racial e Enfrentamento ao Racismo Institucional no Distrito Federal.

O Conselho de Defesa dos Direitos do Negro do Distrito Federal – CDDN, criado pela Lei Distrital nº 1.753, de 04 de novembro de 1997, modificada pela Lei Distrital n° 2.968, de 07 de maio de 2002, e regulamentado pelo Decreto nº 31.571, de 14 de abril de 2010.

Composição:

Nosso Coletivo Negro (NCN),

União de Negros pela Igualdade (UNEGRO),

Centro de Referência do Negro (CERNEGRO),

Instituto Nacional Afro Origem (INAO),

Rede Nacional de Negras e Negros Lésbicas, Gays, Bissexuais Travestis e Transexuais (Rede Afro LGBT)

Federação de Umbanda e Candomblé do Distrito Federal e Entorno (FEDERAÇÃO).

Grupo gestor multidisciplinar de estudo, acompanhamento e regulação, constituído por 12 (doze) membros, sendo 06 (seis) oriundos do Governo do Distrito Federal: 02 (dois) da Subsecretaria de Igualdade Racial, 04 (quatro) da Secretaria de Estado de Saúde; e 06 (seis) oriundos da sociedade civil: 04 (quatro) membros e 02 (dois) pesquisadores, para cumprirem o mandato de 3 (três) anos a partir da publicação do resultado desta seleção no Diário Oficial.

A implantação da Política Nacional de Saúde Integral da População Negra, no âmbito do Distrito Federal, é essencialmente estratégica para a promoção da integralidade, com equidade, na atenção à saúde da população negra e povos e comunidades tradicionais do Distrito Federal.

Composição:

CERNEGRO.

Federação de Umbanda e Candomblé.

ABRADFAL.

Associação Vila dos Sonhos.

Universidade de Brasília – ObVul -UnB.

CONASEMS.

**b) Conselho dos Direitos da Mulher do Distrito Federal (CDM/DF)**

Criado pelo Decreto nº 11.036 de 9 de março de 1988, tem por finalidade assegurar à mulher o exercício pleno de sua participação e protagonismo no desenvolvimento econômico, social, político e cultural do DF, na perspectiva de sua autonomia e emancipação. Desde então, o CDM-DF trabalha com a propositura de políticas públicas, visando garantir, consolidar e ampliar os direitos das mulheres; no incentivo e apoio à organização e mobilização das mulheres, possibilitando sua integração como cidadãs em todos os aspectos da vida econômica, social, política e cultural; na promoção e desenvolvimento de estudos, debates e pesquisas relativas à mulher e na cooperação com os órgãos governamentais na elaboração

e realização de programas de interesse da mulher, propondo medidas objetivas nas áreas da saúde, educação, materno-infantil, cultura, comunicação, trabalho, movimentos sociais, jurídica, política-institucional e no zelo pelos interesses e direitos das mulheres, fiscalizando e fazendo cumprir a legislação pertinente.

Composição:

Associação Nacional das Etnias Ciganas do Brasil e Comunidade Cigana Romani.

União Brasileira de Mulheres (UBM-DF).

Povos e Comunidades de matriz africana (Força Afro Brasil).

**c) Fórum Distrital Permanente das Mulheres do Campo e do Cerrado**

Foi criado com a finalidade de formular e debater propostas de políticas voltadas ao enfrentamento da violência contra a mulher e a sua autonomia no Distrito Federal. O Fórum, é composto por representantes ciganas, indígenas, quilombolas, mulheres rurais afroempreendedoras de comunidades tradicionais e de terreiro, e usuárias e egressas dos equipamentos da Subsecretaria de Políticas para as Mulheres da Secretaria de Estado do Trabalho, Desenvolvimento Social, Mulheres, Igualdade Racial e Direitos Humanos do Distrito Federal.

O Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional no Distrito Federal (CONSEA-DF), é o órgão colegiado de caráter permanente de assessoramento imediato ao Governador do Distrito Federal que tem como finalidades aquelas dispostas no decreto 38 048 de 2017, com vistas apoiar a implementação do Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional no Distrito Federal e à garantia do Direito Humano à Alimentação Adequada.

Composição:

- Povos e comunidades de matriz africana e afro brasileira.
- Indígenas.
- Ciganos.

**d) Comitê Distrital de Diversidade Religiosa (CDDR)**

É um órgão colegiado, vinculado à Secretaria de Estado de Trabalho, Desenvolvimento Social, Mulheres, Igualdade Racial e Direitos Humanos – SEDESTMDIH, por sua Subsecretaria de Políticas de Direitos Humanos, de natureza consultiva e propositiva das questões inerentes aos Direitos Humanos e a Diversidade e Liberdade Religiosa no âmbito do Distrito Federal. O CDDR foi instituído pelo Decreto 37.056/2016, é composto por representantes da sociedade e órgãos do Poder Público.

Composição:

Povos e comunidades de matriz africana e afro brasileira:

Rede Nacional de Negras e Negros Lésbicas, Gays, Bissexuais Travestis e Transexuais (Rede Afro LGBT).

Federação de Umbanda e Candomblé do Distrito Federal e Entorno (FEDERAÇÃO.

**e) Fórum de Educação para as Relações Étnico-Raciais do Distrito Federal**

Possui o caráter permanente, com a finalidade de apoiar, orientar, propor, informar e colaborar, no âmbito do Sistema de Ensino do Distrito Federal, com ações de implementação dos Artigos 3º (inciso VII), 26A e 79B da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9.394/96) inseridos, respectivamente pelas Leis 12.796/13, 10.639/03 e a Lei 11.645/08.

Composição:

- Articulação dos Povos Indígenas do Brasil (APIB).
- Conselho de Defesa dos Direitos do Negro (CDDN).
- Conselho de Educação do Distrito Federal (CEDF).
- Conselho Indígena do Distrito Federal (CIDF).
- Coordenação da questão Negra (Centro de Convivência Negra/UnB).
- Coordenação da questão indígena da Universidade de Brasília (COQUEI/UnB).
- Fórum Distrital de Educação (FDE).
- Frente de Mulheres Negras do Distrito Federal e Entorno (FMN-DF).

**IV CONFERÊNCIA DISTRITAL DE IGUALDADE RACIAL 2018**

A IV Conferência Distrital de Promoção da Igualdade Racial, foi realizada entre os dias 12 e 13 de janeiro de 2018, no Centro de Convenções Ulisses Guimarães, em Brasília e contou com a participação de mais 300 (trezentas) pessoas, e foi promovida pela SEDESTMIDH, com vistas a pautar os avanços e os desafios das Políticas de Promoção da Igualdade Racial e sua repercussão nas políticas públicas (educação, saúde, trabalho e geração de renda entre outras áreas), bem como acolher as demandas, debatidas nas Conferências Livres pelos movimentos da sociedade civil, objetivando promover a eleição de delegados para participar da IV Conferência Nacional de Promoção da Igualdade Racial - CONAPIR com o tema "O Brasil na década dos afrodescendentes: reconhecimento, justiça, desenvolvimento e igualdade de direitos". A IV CONAPIR foi um grande encontro de lideranças da sociedade civil e representantes de governos municipais, estaduais e federal para dialogar sobre as políticas públicas para o enfrentamento do racismo no Brasil.

O combate à discriminação por crença, gênero, raça e etnia têm obtido muitas conquistas, mas a violência racial ainda é uma realidade que ameaça a democracia e a igualdade de direitos e oportunidades.

**IMPACTOS, MUDANÇAS NA SITUAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS, PROVOCADAS DIRETAMENTE PELO PROGRAMA AFROEMPREENDEDOR**

No Programa Afroempreendedor podemos destacar o empoderamento econômico, o acesso ao ciclo de capacitações, a participação em feiras e eventos, a articulação em rede por meio da rede de afroempreendedores que começa a trilhar os caminhos da autogestão.

**OUTROS RESULTADOS DO PROGRAMA AFROEMPREENDEDOR**

A seleção da SEDESTMIDH entre os 28 (vinte e oito) projetos desenvolvidos na União Europeia, América Latina e Caribe sobre a promoção de autonomia econômica de mulheres e jovens.

A SEDESTMIDH foi representada no México, que participou de diversas oficinas e rodas de conversa com ONGS e Governos sobre experiências exitosas que estão sendo desenvolvidas na União Europeia, América Latina e Caribe.

**Indicadores de Desempenho por Programa de Governo**

| Indicador | Unidade | Indíce mais recente | Apurado | Periodicidade | Desejado 1º Ano | Alcançado 1º Ano | Desejado 2º Ano | Alcançado 2º Ano | Desejado 3º Ano | Alcançado 3º Ano | Fonte |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1554 - CAMPANHAS REALIZADAS PARA SENSIBILIZAÇÃO DA POPULAÇÃO PARA TEMÁTICAS DE DIREITOS HUMANOS | UNIDADE | 0 | 31/12/2016 | ANUAL | 1 | 3 | 3 | 7 | 5 | 13 | SEDESTMIDH / UO 25101 / OE 5 / UO 25101 / OE 5 |
| **Justificativa:** 2016 - Campanha violência contra a mulher, contra o estupro e a campanha de enfrentamento à violência contra pessoa idosa.<br>2017 - Campanha publicitária da Rede de Enfrentamento à Violência contra a Pessoa Idosa; Projeto "Caravana da Pessoa Idosa"; Mobilização Social nos Centros de Artes e Esportes Unificados - CEU's das Artes DF, com 31 (trinta e uma) oficinas, no Rec. das Emas, na QNM 28 e na QNR 02 de Ceilândia: Campanha do Dia Internacional da Mulher - março; Campanha no Aniversário da Lei Maria da Penha - agosto; Campanha Outubro Rosa - e Campanha 16 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência contra a Mulher - nov e dez<br>2018 - Foram realizadas campnhas, caravanas, seminários oficinas | | | | | | | | | | | |
| 1538 - PESSOAS COM DEFICIÊNCIA INSERIDAS NO MUNDO DO TRABALHO. | UNIDADE | | 01/01/0001 | ANUAL | 200 | 331 | 500 | 560 | 800 | 397 | SEDESTMIDH / UO 25101 / OE 1 / UO 25101 / OE 1 |
| **Justificativa:** 2016 - Foram enviados 3.687 currículos a empresas com mais de 100 funcionários, dos quais foram contratados 331 candidatos.<br>2017 - Foram encaminhados pela SAMIDH 2.587 (dois mil e quinhentos e oitenta e sete) currículos a empresas, sendo que foram realizadas 218 (duzentos e dezoito) contratações. Ocorre que também cabe à SEATRAB promover a mediação de vagas de trabalho às pessoas, dentre elas as pessoas com deficiência, onde foram realizadas 342 (trezentos e quarenta e duas) contratações de pessoas com deficiência por meio das ações de intermediação realizadas pelas Agências do Trabalhador do DF.<br>2018 - Foram encaminhados 2.608 (dois mil e seiscentos e oito) currículos a empresas, sendo que 131 (cento e trinta e uma) pessoas com deficiência foram contratadas. Cumpre observar que a Secretaria Adjunta do Trabalho, promove a mediação de vagas de trabalho, onde foram realizadas 266 (duzentos e sessenta e seis) contratações de pessoas com deficiência por meio das ações de intermediação realizadas pelas Agências do do Trabalhador do DF | | | | | | | | | | | |
| 1555 - SERVIDORES PÚBLICOS DO GDF CAPACITADOS/SENSIBILIZADOS PARA TEMÁTICAS DE DIREITOS HUMANOS (ESPECIALMENTE DAS ÁREAS DE SEGURANÇA PÚBLICA, SAÚDE E EDUCAÇÃO) | UNIDADE | 0 | 31/12/2016 | ANUAL | 600 | 519 | 600 | 952 | 600 | 20 | SEDESTMIDH / UO 25101 / OE 5 / UO 25101 / OE 5 |
| **Justificativa:** 2016 - Capacitação para servidores da Central 156 (Disque Idoso e Disque Racismo), curso sobre a Lei Maria da Penha, Racismo Institucional, Igualdade Racial, Atendimento ao Idoso, entre outros.<br>2017 - Projeto UBUNTU, nas temáticas relacionadas ao racismo, violência contra mulher e direitos humanos no Varjão, Ceilândia e Itapuã; Capacitação de operadores da Central 156, com o objetivo de repassar/discutir aspectos relacionados ao bom atendimento a pessoa idosa, bem como os direitos do idoso; III Ciclo de Palestras sobre Vulnerabilidades com Foco em Orientação Sexual e Identidade de Gênero p/ 500 serv. da PCDF e Capacitação no Projeto Lidera - "Empoderar para Multiplicar"<br>2018 - Foram capacitados servidores da Secretaria de Segurança Pública do DF ¿ PolíciaCivil, Militar e Detran - sobre atendimento, acolhimento e abordagem adequadas a população LGBT. A Coordenação de Diversidade, em parceria com a Subsecretaria de Segurança Cidadã (SUSEC), realizou capacitação as forças policiais (Polícia Civil e Militar) e DETRAN, sobre atendimento, acolhimento e abordagem adequadas a população LGBT. Na ocasião foram capacitados 20 (vinte) servidores públicos | | | | | | | | | | | |

## 6217 - SEGURANÇA PÚBLICA COM CIDADANIA

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **2627 - MANUTENÇÃO DA CASA DA MULHER BRASILEIRA** | **3500000,0** | **2648154,64** | **655633,60** | **402471,72** |
| 0002 - MANUTENÇÃO DA CASA DA MULHER BRASILEIRA--DISTRITO FEDERAL | 3500000,0 | 2648154,64 | 655633,60 | 402471,72 |
| **4211 - MANUTENÇÃO DAS UNIDADES DE ATENDIMENTO À VÍTIMA E AO AGRESSOR** | **950000,0** | **610140,11** | **610140,11** | **581152,79** |
| 0008 - MANUTENÇÃO DAS UNIDADES DE ATENDIMENTO À VÍTIMA E AO AGRESSOR--DISTRITO FEDERAL | 950000,0 | 610140,11 | 610140,11 | 581152,79 |
| **4213 - DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES RELACIONADAS AO PACTO DE ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER** | **10000,0** | **0,00** | **0** | **0** |
| 3849 - DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES RELACIONADAS AO PACTO DE ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER--DISTRITO FEDERAL | 10000,0 | 0,00 | 0 | 0 |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| **TOTAL - 6217 - SEGURANÇA PÚBLICA COM CIDADANIA** | **4460000,00** | **3258294,75** | **1265773,71** | **983624,51** |

## MANUTENÇÃO DA CASA DA MULHER BRASILEIRA

A Casa da Mulher Brasileira - CMB foi instituída pelo Decreto nº 8.086, 30 de agosto de 2013, como uma das ações do Programa Mulher, Viver sem Violência, constituindo-se de um espaço público que tem por objetivo integrar e ampliar os serviços públicos existentes voltados para as mulheres em situação de violência, mediante a articulação dos atendimentos especializados no âmbito da saúde, da justiça, da segurança pública, da rede socioassistencial e da promoção da autonomia econômica permitindo que elas saiam do ciclo da violência. No Distrito Federal, a CMB foi inaugurada no dia 02 de junho de 2015, como a segunda Casa do País.

De acordo com a legislação em vigor, a Casa da Mulher Brasileira está organizada e dispõe da seguinte estrutura: Recepção, Acolhimento e Triagem; Apoio Psicossocial; Delegacias Especializadas; Juizado Especializado em Violência Doméstica e Familiar contra as Mulheres; Promotoria Especializada; Defensoria Pública; Serviço e Promoção de Autonomia Econômica; Espaço de Cuidado para Crianças – brinquedoteca; Alojamento de Passagem e Central de Transportes.

Entre 2015 e final de 2017, a CMB-DF teve que ser "fechada" por duas vezes em razão de problemas na estrutura, tais como queda de parte do teto de alguns blocos, rachaduras nas paredes e afundamento e pisos.

Em 13 de abril de 2017, a Defesa Civil determinou a interdição total do prédio em que funcionava a Casa (Termo de Interdição nº 501/2018) em razão da constatação de patologias na obra que colocavam em risco todas as pessoas que trabalhavam e frequentavam o local, conforme relatório emitido pela FUNDEX – Fundações e Recuperação de Estruturas Ltda., empresa de engenharia contratada pelo Banco do Brasil S/A para acompanhamento e diagnóstico de tais patologias.

Diante da interdição, os serviços prestados pela CMB foram temporariamente redistribuídos sendo que os órgãos que integram a CMB, como Delegacia de Atendimento à Mulher (DEAM), Juizado Especializado de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher (TJDFT), Promotoria Pública Especializada da Mulher (MPDFT) e a Defensoria Pública Especializada da Mulher, estão com os serviços sendo realizados nas respectivas unidades de atendimento do DF, enquanto que os serviços prestados pelos servidores da Coordenação da Casa da Mulher Brasileira foram alocados no edifício anexo ao Palácio do Buriti.

Apesar das inúmeras tentativas de alocação da equipe psicossocial em ambiente mais adequado à prestação do serviço psicossocial às mulheres vítimas de violência doméstica e familiar, somente em 16 de outubro foram reativados os atendimentos com a alocação temporária da equipe de especialistas em imóvel do Governo do Distrito Federal localizado na EQS 112/312. Antes disso, os atendimentos foram redirecionados aos outros equipamentos públicos da Subsecretaria de Políticas para Mulheres (CEAMs de Brasília, Ceilândia e Planaltina).

### 1.GESTÃO DO CONVÊNIO

Para a implementação dos serviços prestados pela Casa da Mulher Brasileira - CMB, foi firmado o Convênio SICONV nº 816307/2015, entre a Secretaria Especial de Políticas para

Mulheres da Presidência da República (SPM/PR) e o GDF, por intermédio da Secretaria de Estado do Trabalho, Desenvolvimento Social, Mulheres, Igualdade Racial e Direitos Humanos do Distrito Federal (SEDESTMIDH), cujo objeto é a "Manutenção da Casa da Mulher Brasileira do Distrito Federal", conforme Processo Administrativo nº 419.000.057/2015.

O referido instrumento jurídico de repasse de recursos tem valor global R$ R$ 13.753.721,86 (treze milhões, setecentos e cinquenta e três mil, setecentos e vinte e um reais e oitenta e seis centavos), cabendo ao concedente (União/SNPM) repassar R$ 13.739.721,86 (treze milhões, setecentos e trinta e nove mil, setecentos e vinte e um reais e oitenta e seis centavos), subdividido em 03 (três) parcelas, e ao convenente (GDF/SEDESTMIDH) arcar com a contrapartida financeira no valor de R$ 14.000,00 (quatorze mil reais).

A primeira parcela foi depositada pela SNPM em conta específica no valor de R$ 4.500.000,00 (quatro milhões e quinhentos mil reais) e pelo GDF o valor de R$ 14.000,00 (quatorze mil reais), conforme publicações do Decreto nº 36.531, de 02 de junho de 2015 e da Portaria nº 79, de 05 de junho de 2015, no Diário Oficial do Distrito Federal, cujos valores foram divididos entre aquisição de bens permanentes, bens de consumo e contratação de serviços necessários para o pleno funcionamento da CMB.

Para a viabilidade da execução dos recursos financeiros disponibilizados, foram realizados três ajustes do Plano de Trabalho. Após tratativas, a equipe da SEDESTMIDH concluiu o 3º ajuste que foi encaminhado à SNPM na data de 30/10/17 com a aprovação das áreas responsáveis. Sendo este analisado pela SNPM. Conforme o Parecer nº 12/2017/CGSIAM/SNPM/SEGOV/PR, todos os itens foram aprovados, com exceção da contração de empresa especializada em fornecimento de material gráfico, pois, segundo análise, esse item descaracteriza a execução do objeto.

Em 15 de março de 2018, a SEDESTMIDH solicitou prorrogação da vigência do convênio por mais 2 (dois) anos, a qual foi aprovada pela União. Atualmente, o instrumento possui validade até 13/05/2020, o que garante maior tempo ao GDF para aplicação dos recursos disponíveis do convênio, haja vista que a execução financeira ficou prejudicada a partir de 13 de abril de 2018, ocasião em que a Defesa Civil determinou a interdição total do imóvel e desocupação imediata, obrigando às equipes a retornarem aos seus órgãos de origem, o que descaracteriza o conceito da Casa da Mulher Brasileira.

Em 28 de junho de 2018, a SEDESTMIDH encaminhou ofício solicitando autorização de utilização dos recursos do convênio em endereço diverso do original, face a interdição retro mencionada aliado ao fato de que as mulheres precisariam ter o acompanhamento psicossocial com os especialistas da CMB mesmo que o imóvel não pudesse ser o mesmo. A autorização da SNPM somente foi emitida em 27 de julho de 2018, para a reativação dos contratos como medida excepcional, tendo em vista não apenas a interdição realizada no imóvel onde se situa a Casa da Mulher Brasileira, mas também a sua condição de estar intrinsecamente ligado ao serviço prestado. Sendo assim, a SNPM alertou para o fato de que a autorização seja suspensa tão logo os serviços possam retornar ao imóvel original, pois teria havido a escolha do terreno pela gestão anterior, realização da obra com dispêndio de recursos federais e celebração dos convênios de construção e de manutenção, objetivando-se que lá fossem executados, não sendo possível que tal fator pudesse ser desconsiderado.

No que tange ao processo junto ao SICONV, cabe esclarecer que os seis contratos contemplados no convênio são para a prestação de serviços de: 1.copeiragem, 2.limpeza e conservação, 3.recepção, 4.alimentação, 5.fornecimento de energia elétrica e de 6.água. Os contratos de copeiragem e limpeza expiraram durante sua suspensão e estando em análise da Assessoria Jurídica Legislativa da SEDESTMIDH. Cabe esclarecer portanto, que a SEDESTMIDH não apresentou proposta de novos Termos de Referência para renovação dos

serviços, pois não havia definição sobre o local em que todos os serviços da CMB seriam retomados, pois fosse alterado o Plano de Trabalho para um imóvel menor seria novamente alterado ao retornar para o original ou outro maior até o final das obras do endereço original. Ademais, o cronograma da obra na CMB não foi entregue ao GDF até o presente momento.

Somente em 23 de outubro de 2018 as atividades relativas ao atendimento psicossocial da CMB foram retomadas na unidade provisória, localizada na EQS 112/312 Sul – Lote A (Asa Sul), sendo automaticamente reativado o contrato de prestação dos serviços de alimentação. O contrato para prestação e serviço de recepção, embora estivesse vigente não foi reativado, uma vez que o imóvel de atendimento temporário não comportaria a prestação de serviços na forma pactuada no instrumento jurídico. Entretanto, a equipe da COCMB está trabalhando para que o contrato seja reativado no imóvel da SEDESTMIDH localizado na 507 Sul, que está atualmente em obras para cumprir o planejamento de acomodar todos os serviços que compõem a CMB até o final da obra do imóvel original.

## 2. SERVIÇO DE PROMOÇÃO DA AUTONOMIA ECONÔMICA

O Serviço de Promoção da Autonomia Econômica das Mulheres – SPAE, segundo as Diretrizes Gerais e protocolos de atendimento da Casa da Mulher Brasileira é considerado uma das portas de saída da situação da violência contra a mulheres. Entra como uma das alternativas ao fechamento de um ciclo de violência, ora trabalhado e acompanhado pelos demais serviços para superação de uma situação de violência, a mulher necessita estar tomada de oportunidades, sejam elas do ponto de vista biopsicossocial, para que possam, assim, exercerem o pleno domínio de suas decisões. A faculdade de governar por si mesma está relacionada diretamente com a garantia de um conjunto de direitos para a aquisição da autonomia econômica. Este serviço oportuniza às mulheres atendidas pela CMB, a conquista pela autonomia econômica por meio de um trabalho de acompanhamento focado no encaminhamento para alternativas de políticas de autonomia e de promoção.

O SPAE da Casa da Mulher Brasileira foi inaugurado em junho de 2016 com o lançamento do Espaço SPAE para mulheres, local para minicursos e acesso das mulheres ao Sistema Ensino à Distância - EAD, com o calendário de ações SPAE e ainda parceria para a oferta de cursos de qualificação profissional com a Secretaria de Estado de Educação por meio do programa PRONATEC Mulheres Mil. O Programa Nacional Mulheres Mil, segundo a Cartilha Pronatec Mulheres Mil-MEC, foi instituído pela Portaria nº 1.015, de 21 de julho de 2011 e está inserido no Plano Brasil sem Miséria, no qual integra um conjunto de ações que consolidam as políticas públicas e diretrizes governamentais de inclusão educacional, social e produtiva de mulheres em situação de vulnerabilidade. A SEDESTMIDH firmou parceria, enquanto órgão demandante, com a Secretaria de Estado de Educação – SEE/DF, entidade ofertante, para a realização de cursos no recorte de mulheres em situação e ou em superação de violência, e a formatura PRONATEC Mulheres Mil ocorreu no dia 11/01/2018.

No segundo semestre de 2018, durante as reuniões do Grupo de trabalho que trata do Regimento Interno da Casa da Mulher Brasileira, entendeu-se que o SPAE tem necessidade de formação de equipe cujas atribuições possam ser melhor definidas e protagonizem projetos cujo potencial possa ser transformado em ações permanentes previstas no plano de trabalho anual da CMB com orçamento específico. A atuação do SPAE está vinculada à Coordenação da Casa da Mulher Brasileira e não tem uma equipe formada e suas atuações vêm se dando por meio de projetos pontuais com a colaborações dos servidores da Casa.

Considerando a interdição da CMB em abril de 2018 e a falta de uma equipe formada, a atuação do SPAE em 2018 ficou concentrada nos Acordos de Cooperação Técnica nº 01/17 com a Câmara Legislativa do DF e nº 12/17 com o Senado Federal, celebrados com a

SEDESTMIDH, os quais garantem nos contratos de prestação de serviços continuados e terceirizados a reserva de 2% das vagas para mulheres em situação de vulnerabilidade econômica em decorrência de violência doméstica e familiar, desde que o contrato possua o quantitativo de 50 (cinquenta) ou mais trabalhadores, atendida à qualificação profissional necessária. Os primeiros encaminhamentos foram realizados em maio de 2017. A SEDESTMIDH ficou responsável pelo encaminhamento de mulheres vítimas de violência doméstica familiar que atendiam aos requisitos profissionais necessários para o exercício da atividade profissional.

A equipe da COCMB preparou e indicou as mulheres que seriam incluídas em dois processos seletivos ocorridos em 2018, em cumprimento ao supracitado acordo. Os Contratos nº 15/18 – empresa CETRO e Contrato nº 66/18- empresa INTELIT. Foram encaminhadas 32 (trinta e duas) mulheres atendidas pela CMB, sendo selecionadas o total de 05 (cinco) mulheres e que estão trabalhando nos cargos de contínuo e copeiragem no Senado Federal.

A SEDESTMIDH também participou da elaboração dos critérios e normas que regulamentam o Banco de Empregos para mulheres vítimas de violência doméstica e familiar, criado pela Lei nº 6.022, de 14 de dezembro de 2017, em parceria com o Grupo de Trabalho.

**Resultados a partir dos Acordo de Cooperação Técnica nº 12:**

Os servidores da COCMB e da CEVICOM realizaram a sensibilização das mulheres vítimas de violência doméstica e familiar atendidas pelos seus respectivos equipamentos, e encaminharam seus currículos à contraparte no Acordo. A COCMB apresentou 19 mulheres em março e outras 13 em julho de 2018, ocasião em que 5 foram selecionadas e contratadas pelo Senado.

| Nº | Data | Contrato | Empresa | Cargo | Vagas | Contrato |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | Março 2018 | nº 15/18 | CETRO | Editoração | 19 | 0 |
| 2 | Julho 2018 | nº 66/18 | INTELIT | Copeira e Contínuo | 13 | 05 |
| **TOTAL** | | | | | **32** | --- |

Atividades realizadas pelo SPAE:

- Reuniões com executora dos Acordos para fixar procedimentos e elaborar o Plano de trabalho do Acordo de Cooperação Técnica nº 12/17;
- Elaboração do Plano de Trabalho do Acordo de Cooperação Técnica nº 1/17 com a Câmara Legislativa do Distrito Federal;
- Reuniões de gestão do acordo com representantes do Senado Federal e da empresa INTELIT;
- Entrevistas com mulheres para o encaminhamento ao processo seletivo;
- Oficina com mulheres de preparação para seleção empresarial;
- Acompanhamento das mulheres contratadas pelo Senado.

**3. AÇÕES REALIZADAS PELA CMB ATÉ ABRIL DE 2018:**

**3.1 CAPACITAÇÃO:**

- Apresentação dos serviços da CMB e sensibilização para o público atendido, realizado em 02 etapas fevereiro; e
- Capacitação Continuada com terceirizados do Serviço de Copeiragem e Recepção em 06/02/2018.

### 3.2 PALESTRAS/EVENTOS:

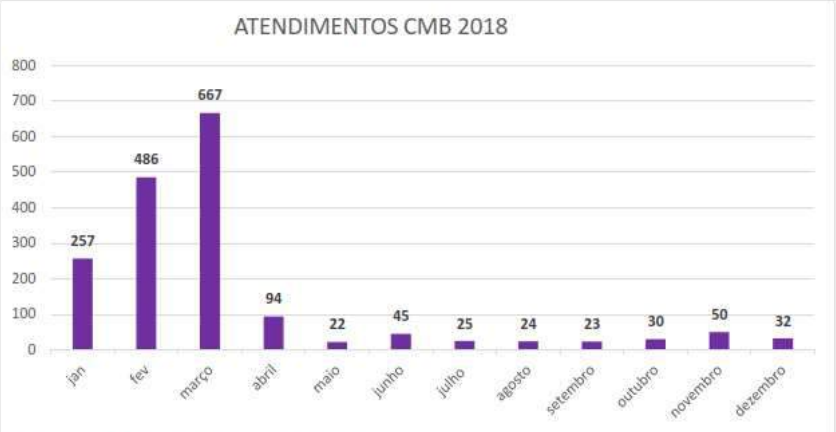
- Projeto Dialogue CMB, palestra realizada em 17/01/2018; e
- Palestra CREAS Samambaia, realizada em 24/01/2018.

### 3.3 VISITA GUIADAS:

- Apresentação dos serviços da CMB para líderes religiosos em 01/02/2018;
- Visita Guiada aluna IESB em 20/03/2018; e
- Visita Guiada Vereadora do município de Rolândia Maria do Carmo em 27/03/2018.

### 3.4 ATIVIDADES:

- Capacitação em Práticas Integrativas em parceria com Secretaria de Saúde Hatha Yoga, em 06/03/2018; e
- Evento Especial com o Grupo Vida Mulher com Oficina de Artes: Alimento para Alma, em 21/03/2018.
- Oficina Jogos Violeta: projeto de pesquisa da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo, o qual a Doutoranda Lucimara desenvolveu um estudo exploratório sobre as potencialidades e os limites do jogo Violetas para o enfrentamento da violência de gênero, a partir da visão dos profissionais que lidam com o atendimento. A Oficina foi realizada com a participação do núcleo psicossocial em duas sessões (dois dias) com três horas de duração cada.
-

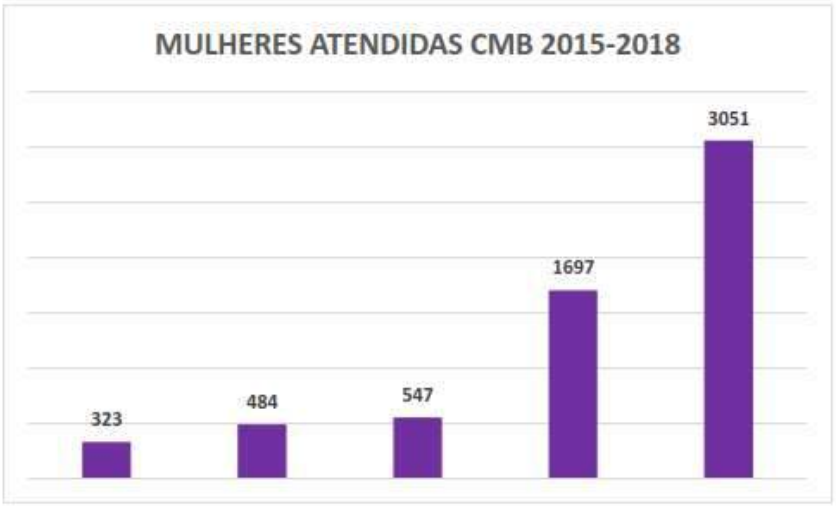



** Dados contabilizados até 21 de dezembro/2018*

*** Interdição Total da CMB pela Defesa Civil desde 13/4/2018.*

**** Nos meses de março a maio de 2018 os servidores da SEDESTMIDH estavam em greve.*

***** Desinterdição parcial da edificação da CMB em 20/11/2018*




*Dados contabilizados até 21 de dezembro/2018

**4. AÇÕES REALIZADAS PELA CMB APÓS ABRIL DE 2018:**

Com a interdição da CMB em abril de 2018, os órgãos parceiros retornaram aos locais originários e o Chefe do Psicossocial permaneceu em atendimento no espaço da Delegacia Especial de Atendimento à Mulher - DEAM, até o retorno da greve dos servidores e de sua equipe. Em maio de 2018 a Coordenação da CMB e a equipe do psicossocial foi alocada no Ed. Anexo ao Palácio do Buriti, 8º andar. Durante este período houve a suspensão dos atendimentos às mulheres, por não configurar um espaço adequado e seguro para o atendimento à exceção de alguns casos necessários e julgados emergenciais pelos especialistas. As mulheres foram encaminhadas ao Centro Especializado de Atendimento- CEAM Estação do Metrô 102 Sul, tanto para acolhimento inicial quanto para o apoio psicossocial. Neste período a equipe do psicossocial desenvolveu as seguintes ações:

**4.1 CAPACITAÇÃO:**

- Instituto Arcana- Arteterapia- Roda de Mulheres;
- Curso de Constelações Sistêmicas Dinâmicas;
- Relações Autênticas através da Comunicação não Violenta-EGOV;
- Escuta Compreensiva no Centro de Valorização à Vida;
- Workshop Free Fashion- MPDFT; e
- Curso de Condução de Grupos- NJM/TJDFT.

**4.2 PALESTRAS/EVENTOS:**

- Palestra sobre Violência contra a Mulher no CRAS Estrutural;
- Roda de Conversa: Efeitos das Medidas Protetivas na Vida dos Homens;
- Rede de Proteção às Mulheres do Distrito Federal e Entorno;
- Experiências e Resultados na Metodologia Aplicada ao Grupo Reflexivo para Homens;
- Lançamento da XI Semana do Programa Nacional Justiça pela Paz em Casa - TJDFT;
- III Simpósio Distrital da Rede de Proteção ao Migrantes de Refugiados;
- Roda de Conversa para construção coletiva do procedimento de escuta especializada realizada pelo Centro Integrado 18 de maio, em 04/07/2018; e
- Lei Maria da Penha: Avanços e Desafios pelo MPDFT.

**4.3 ATIVIDADES:**

- Orientação sobre Violência Doméstica na Unidade Móvel;
- Grupo de Trabalho sobre o Feminicídio;
- Encaminhamento de mulheres atendidas para seleção no Contrato nº 66/18 - Acordo de Cooperação Técnica com o Senado Federal;
- Acolhimento mulheres como retomada no Centro de Capacitação e Treinamento - CTC Guará (atendidas à época na DEAM pelo Chefe do Psicossocial); e
- Atendimentos pontuais no espaço do CEAM 102.
- Visita técnica de acadêmicos do curso de Direito do UNICEUB em 10/12/2018 às instalações da equipe psicossocial na unidade EQS 112/312;
- Visita Guiada da futura Secretária Distrital de Políticas para Mulheres em 13/12/2018, pós desinterdição parcial da CMB.

Na data 23 de outubro de 2018, a equipe retomou aos atendimentos a saber: acolhimento e triagem, apoio psicossocial e brinquedoteca no espaço da EQS 112/312 Sul. O Grupo Vida Mulher (atendimento às mulheres vítimas de violência, desenvolvido pela equipe do psicossocial desde 2016) foi retomado em mesmo mês.

No âmbito da Coordenação foram formalizados os Grupos de Trabalho para elaboração dos Manuais de Procedimentos das Unidades, bem como protocolos de atendimento por meio da publicação da Ordem de Serviço nº 01, de 23 de julho de 2018; a elaboração e monitoramento do Mapa e do Planejamento Estratégico da maior parte das unidades; a conclusão do Mapeamento de Competências das unidades; as Oficinas de Indicadores, para a elaboração de um sistema de dados que mensurem os números de atendimento de mulheres de todos os equipamentos que trabalhem com esse público. O grupo é constituído de representantes de várias áreas da SEDESTMIDH.

**5. AÇÕES CONCLUÍDAS DA CASA DA MULHER BRASILEIRA EM 2018**

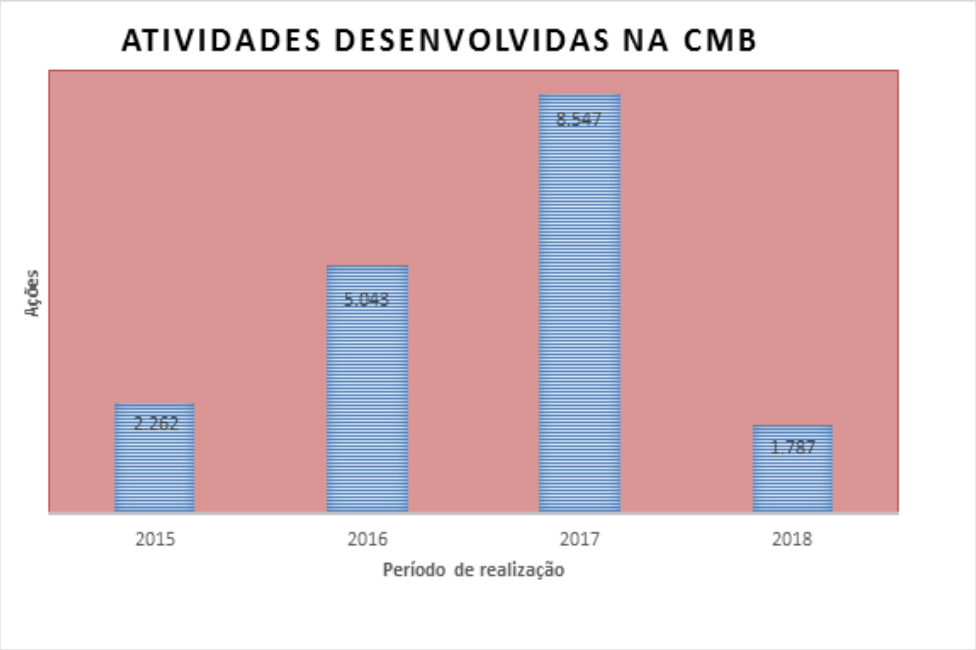
- Renovação vigência do convênio por mais 02 (dois) anos, tendo sua validade prorrogada para a data de 13/05/2020;
- Elaboração do Regimento Interno conforme Grupo de Trabalho estabelecido na Ordem de Serviço nº 01, de 23 de julho de 2018;
- Formatura de mulheres em cursos do Pronatec Mulheres Mil por meio da parceria com o Programa PRONATEC/Mulheres MIL – Secretaria de Estado de Educação, iniciados em 2017; e
- Seleção e encaminhamento de mulheres atendidas para preenchimento de vagas ofertadas pelo Senado Federal, em cumprimento ao Acordo de Cooperação.
- Conclusão de 700(setecentas) ações (visitas/atividades/eventos/reuniões internas e externas, capacitação dos servidores, apresentação dos serviços, campanhas, reuniões da rede de enfrentamento à violência contra a mulher e outros).

**6. AÇÕES PERMANENTES**

- Apresentação e divulgação dos serviços nas Redes Sociais: os serviços de atendimentos às mulheres a pauta "violência contra a mulher" são apresentados em redes sociais e equipamentos da rede de apoio. Também durante alguns eventos, a equipe esteve presente em stands com a divulgação do trabalho. Foram dadas algumas capacitações sobre violência contra a mulher, tais como: para servidores IFB São Sebastião, Brasília, Gama e Estrutural, Força Aérea Brasileira – FAB, CREAS

Samambaia. Além disso, também houve divulgação por meio da concessão de entrevistas para Rádio Senado, TV Câmara, Tribunal Superior do Trabalho sobre assédio sexual;

- Grupo Vida Mulher: o grupo utiliza a metodologia socioeconômica e de técnicas do psicodrama socioeducativo, as participantes podem fazer contato com suas experiências, por meio da fala e da vivência, e podem com o suporte na significação coletiva construída pelo grupo, atribuir novo sentido às experiências particulares objetivando superação da violação de direito. Temáticas como gênero, identidade, direitos, família, relacionamentos, autoestima, projetos pessoais, são abordados nos encontros. O grupo é receptivo a outras metodologias ou temáticas, mediante permissão coletiva. Esta ação foi retomada apenas em outubro de 2018 haja vista a interdição do imóvel original da CMB.
- Projeto Dialogue CMB: Atividade voltada para os servidores com a proposta de qualificação acerca das temáticas que envolvem a políticas de atendimento às mulheres com o convite externo para pautas especializadas. Surgiu pelo anseio do núcleo psicossocial em estar mais próximo dos outros órgãos e serviços, dialogando para melhor atendimento às mulheres na CMB.




* Por ações entendam-se atendimentos às mulheres vítimas de violência doméstica e familiar, visitas da comunidade à CMB para divulgar os serviços da CMB, palestras, eventos, reuniões internas, capacitação e outros

**- Manutenção das Unidades de Atendimento à Vítima e ao Agressor Casa Abrigo**

A Casa Abrigo do Distrito Federal constitui-se em uma unidade pública estatal de prestação de serviços de alta complexidade, localizada em endereço sigiloso, de funcionamento ininterrupto, que realiza o acolhimento institucional provisório e oferece atendimento psicossocial, jurídico e pedagógico, além de oficinas e outras atividades planejadas através de parcerias, para mulheres em situação de violência doméstica e familiar com risco iminente de morte, podendo estar acompanhadas dos dependentes do sexo masculino, até doze anos de idade incompletos e dependentes do sexo feminino, sem limitação de idade; e crianças e

adolescentes do sexo feminino, somente acompanhados por responsável legal do sexo feminino.

O encaminhamento somente ocorre por intermédio da Delegacia Especial de Atendimento à Mulher – DEAM, após a avaliação de risco, ou ordem judicial.

No período de 01/01/2018 a 31/12/2018 a Casa Abrigo acolheu 306 (trezentos e seis) pessoas, sendo 143 (cento e quarenta e três) mulheres, 10 (dez) adolescentes e 153 (cento e cinquenta e três) crianças, e realizou 8.687 (oito mil, seiscentos e oitenta e sete) atendimentos.

Além dos atendimentos rotineiros, em 2018 a Casa Abrigo deu continuidade ao "Projeto ELAS – Empoderamento, Liberdade e Autonomia Socioeconômica", para captação de parcerias visando a realização de ações de cunho educativo e capacitação para as pessoas acolhidas, com foco no desenvolvimento de competências e habilidades.

Com o desenvolvimento do Projeto ELAS foram captados para o trabalho voluntário na Casa Abrigo parceiros permanentes, que desenvolvem oficinas semanais, e parceiros eventuais, que atuam em datas específicas, previamente combinadas com a equipe técnica da Casa Abrigo.

Dentre os parceiros eventuais, a Casa Abrigo conta com:

- Voluntárias das Embaixadas - Realizam principalmente atividades em datas comemorativas durante o ano e arrecadam doações para as mulheres, crianças e adolescentes acolhidos na Casa Abrigo;
- Secretaria de Estado de Cultura – SECULT - Realizam atividades nas datas comemorativas, trazendo entretenimento e cultura para as mulheres, crianças e adolescentes acolhidas na Casa Abrigo;
- Diretoria de Saúde do UniProjeção - Realizam atividades em datas específicas marcadas previamente, atualmente 2 vezes por ano, trazendo voluntários nas áreas de fisioterapia, educação física, direito, etc, para atuarem como palestrantes e em oficinas programadas, e angaria doações semestrais de acordo com a necessidade das mulheres acolhidas na Casa Abrigo. Realiza também campanhas de conscientização contra a violência doméstica no âmbito do DF em conjunto com a SEDESTMIDH.

Os parceiros permanentes são:

- Projeto Tecendo com ELAS – Produção de peças artesanais com a técnica de tecelagem.
- Grupo Maria Vai Casoutras - Projeto MAIS – Produção de peças artesanais utilizando diversas técnicas em especial as que resultam em produtos confeccionados através de peças recicladas.

Todos os parceiros eventuais participaram previamente de uma reunião com a equipe técnica da Casa Abrigo e apresentaram um projeto, contendo todos os detalhes da ação a ser desenvolvida. Com os parceiros permanentes são feitas reuniões periódicas de reavaliação e readequação dos projetos.

No período de 01/01/2018 a 31/12/2018 as atividades vinculadas ao Projeto ELAS realizaram 75 oficinas.

Cumpre destacar que nos meses de março, abril e maio as oficinas não aconteceram devido à greve dos servidores.

A participação nas oficinas tem possibilitado a geração de renda para as mulheres após seu desligamento do serviço, principalmente com a venda de produtos artesanais, foco do trabalho nas oficinas semanais da Casa Abrigo.

Além da possibilidade de confecção e venda dos produtos artesanais de forma independente, esta Secretaria de Estado tem fomentado projetos visando a disponibilização de espaços para a exposição e venda dos produtos de mulheres artesãs, como a Feira de Empreendimentos Sociais da SEDESTMIDH e o Box 96 da Feira de Artesanato da Torre de TV, os quais beneficiam ex-acolhidas.

No corrente ano 1 (uma) ex-abrigada participou ativamente de 2 (duas) edições da Feira de Empreendimentos Sociais da SEDESTMIDH e 2 (duas) participaram da Feira promovida pelas Embaixadas.

Além das oficinas de artesanato, outra possibilidade de qualificação profissional para as mulheres que passam pelo serviço tem sido o encaminhamento para os cursos profissionalizantes do Programa Mulheres Mil do Governo Federal.

Somado ao investimento na qualificação profissional, por meio do Acordo de Cooperação Técnica nº 0012/2017, firmado com o Senado Federal voltado à inserção de mulheres vítimas de violência no mercado de trabalho, 2 (duas) ex-acolhidas foram contratadas por uma empresa de prestação de serviços continuados e terceirizados que realizou Processo Seletivo em 2018.

Uma entrega foi a instalação de 1 (uma) Ludoteca na Casa Abrigo, fruto da parceria com o Instituto SABIN. O espaço foi inaugurado no dia 02 de julho de 2018 e será uma importante ferramenta da equipe pedagógica no trabalho com as crianças.

Demais ações realizadas pela Casa Abrigo entre janeiro e outubro de 2018:

- 29/03/18: Evento de entrega dos Ovos de Páscoa arrecadados pelo Senado Federal para as crianças acolhidas na Casa Abrigo;
- 28/04/18: Ação Social com foco no cuidado e resgate da autoestima das mulheres acolhidas na Casa Abrigo, realizado no CEAM Ceilândia em parceria com o Instituto Mix;
- 19 a 21/06/18: Participação da Gerente da Casa Abrigo, a convite, no Workshop: Casa Abrigo e alternativas de abrigamento para mulheres em situação de tráfico de pessoas promovido pela Secretaria Nacional de Políticas para Mulheres - SNPM no Hotel Kubitschek Plaza;
- 29/06/18: Festa Junina da Casa Abrigo;
- 05/10/18: Festa do Dia das Crianças na Casa Abrigo.
- 21/12/2018: Festa de Fim de Ano na Casa Abrigo.

**Núcleos de Atendimento à Família e ao Autor de Violência Doméstica - NAFAVDs**

Os NAFAVDs oferecem atendimento psicossocial aos autores de violência doméstica e às vítimas. Os casos atendidos são em sua maioria encaminhados pelo sistema judiciário. O serviço objetiva o empoderamento e a escuta qualificada da vítima e, quanto aos agressores, busca a responsabilização pelas violências praticadas em um contexto educativo/reflexivo, em atendimento grupal, que favorecem a construção de alternativas não violentas para a resolução de conflitos.

Atualmente estão em funcionamento nos seguintes territórios: Plano Piloto, Brazlândia, Gama, Paranoá, Planaltina, Samambaia, Santa Maria, Taguatinga e Sobradinho.

No período de 01/01/2018 a 31/12/2018 os NAFAVDs realizaram 6.336 (seis mil, trezentos e trinta e seis) atendimentos e 294 (duzentos e noventa e quatro) pessoas estão sendo acompanhadas; estão em lista de espera 1.034 (um mil e trinta e quatro) pessoas.

A instalação dos NAFAVDs no Distrito Federal está consubstanciada no Acordo de Cooperação Técnica nº 017/2015, celebrado com o Ministério Público do Distrito Federal e Territórios - MPDFT, que tem por objeto instalar e manter os NAFAVDs onde estejam instaladas as Promotorias de Justiça do MPDFT, e realizar o acompanhamento psicossocial pelas equipes dos NAFAVDs, em espaços cedidos pelo MPDFT, de mulheres e homens encaminhados a partir de processos relacionados à violência contra mulheres tipificados na Lei nº 11.340/2006, ou Lei Maria da Penha.

Recentemente foi assinado o 1º Termo Aditivo, prorrogando a vigência do Acordo por 24 meses, a contar de 13/10/18.

Além da prorrogação, é possível destacar a transferência do NAFAVD Núcleo Bandeirante para a Promotoria de Justiça de Taguatinga.

Em julho de 2018, o Núcleo de Gênero do MPDFT formalizou comunicado acerca da transferência das Promotorias de Justiça situadas no Núcleo Bandeirante, incluindo o serviço NAFAVD, para a Sede II do MPDFT, situada ao lado do Fórum Leal Fagundes. Considerando que já existe o NAFAVD Plano Piloto em funcionamento no Fórum Leal Fagundes, decidiu-se pela transferência do NAFAVD Núcleo Bandeirante para a Promotoria de Justiça de Taguatinga.

Portanto, no dia 12 de setembro de 2018 o NAFAVD Núcleo Bandeirante encerrou suas atividades, com remanejamento integral da equipe para Taguatinga.

Foi instruído o Processo SEI nº 00431-00003134/2018-02 solicitando a alteração da Estrutura Administrativa da SEDESTMIDH. O pedido foi direcionado para o Processo SEI nº 00431-00009584/2018-09, que trata de todos os pedidos de alteração do Decreto nº 38.362/2017, que aprovou o Regimento Interno da SEDESTMIDH, porém ainda não houve formalização da mudança.

Outro destaque foi a capacitação promovida pelo ARCANA – INSTITUTO DE ARTE E DESENVOLVIMENTO HUMANO direcionada às servidoras dos NAFAVDs. O curso foi realizado entre 10/09/18 e 22/10/18, com participação de 5 (cinco) servidoras.

A capacitação foi executada com recurso federal, oriundo de Edital de Seleção realizado pela SNPM, e teve como objetivo ensinar a metodologia Roda de Mulheres para as servidoras, visando sua aplicação no atendimento às mulheres vítimas de violência nos NAFAVDs.

Demais ações realizadas pelos NAFAVDs entre janeiro e dezembro de 2018:

- 08/06/18: Lançamento do "Guia de Avaliação de Avaliação de Risco para o Sistema de Justiça", realizado pelo MPDFT no Edifício Sede, com palestra ministrada pela Chefe do NAFAVD Santa Maria, uma das autoras do guia;
- 18/08/18: IV Mobilização de Mulheres da Samambaia em comemoração aos 12 Anos da Lei Maria da Penha realizada pela Rede de Samambaia no Centro de Ensino Médio 123, em parceria com o NAFAVD Samambaia;
- 05/09/18: Roda de Conversa: "Efeitos das Medidas Protetivas na Vida dos Homens" com participação da Chefe do NAFAVD Santa Maria como palestrante convidada;
- 10/09/18: Palestra sobre Violência Doméstica ministrada pelo Chefe do NAFAVD Núcleo Bandeirante no Espaço Mulher da Administração Regional de Taguatinga;

- 05/10/18: Tarde Dialógica: enfrentamento à violência doméstica no Distrito Federal, debate sobre o Livro "Invisíveis Marias – histórias além das quatro paredes" promovido pelo NAFAVD Planaltina em parceria com a Promotoria de Justiça de Planaltina.
- 14/11/2018: "II Encontro Rede Unidas" promovido pela Rede Unidas de Brazlândia na Escola Parque da natureza, com oficina sobre abusos sexual contra mulheres e meninas;
- 04/12/2018: Palestra sobre violência doméstica e familiar, em ação promovida pela Associação Santos Inocentes;
- 05/12/2018: 16 Dias de Ativismo "Campanha do Laço Branco" - Mobilização dos Homens pelo fim da Violência contra as mulheres.

**Desenvolvimento de Ações Relacionadas ao Pacto de Enfrentamento à Violência Contra as Mulheres**

**Unidades Móveis**

As Unidades Móveis são dois ônibus equipados com salas de atendimento que realizam serviço itinerante, oferecendo atendimento psicossocial, orientações e encaminhamentos às mulheres que vivem nas áreas rurais e em comunidades tradicionais do Distrito Federal, além de rodas de conversa sobre a Lei Maria da Penha e distribuição de materiais informativos.

A implementação das Unidades Móveis no Distrito Federal foi resultado do Convênio nº 142/2013, celebrado entre o GDF e a União, que teve início em 2013 e se encerrou em 2017, quando foi autuado o Processo físico 0431-000467/2017 para devolução do saldo remanescente, visto que não houve a execução dos recursos financeiros provenientes.

No período de 01/01/2018 a 31/12/2018 as Unidades Móveis realizaram 39 (trinta e nove) ações e atenderam 648 (seiscentos e quarenta e oito) pessoas. Entre as ações estão inclusas aquelas previamente agendadas pelo Fórum Distrital Permanente de Mulheres do Campo e do Cerrado, composto por lideranças das mulheres rurais e comunidades tradicionais, e outras promovidas pelo governo.

Segue lista dos locais visitados pelas Unidades Móveis:

- Parque da Cidade;
- Rodoviária do Plano Piloto;
- Assentamento Rosa Luxemburgo – Samambaia;
- Torre de TV de Brasília;
- Museu Nacional da República;
- Assentamento 26 de Setembro – Vicente Pires;
- Acampamento Nelson Mandela e Margarida Alves – Paranoá;
- CRAS Estrutural (2 ações);
- Céu das Artes QNM 28 – Ceilândia;
- Escola Classe 01 – Brazlândia;
- Escola Classe 05 – Brazlândia;
- CED Incra 08 – Brazlândia;
- Escola Classe 09 – Brazlândia;
- Setor Habitacional Buritizinho – Sobradinho II;
- Chapadinha – Brazlândia;

- CEF 02 – Brazlândia;
- CED Irmã Regina – Brazlândia;
- Estacionamento do CAVE – Guará II;
- Taguaparque – Taguatinga;
- Trecho I Sol Nascente – Ceilândia;
- Assentamento Oziel Alves – Planaltina;
- Acampamento Roseli Nunes – Planaltina;
- Granja do Torto;
- CEF 03 – Brazlândia;
- Céu das Artes QNR 02 – Ceilândia;
- Condomínio Porto Rico – Santa Maria;
- Escola Classe PROEM 908 Sul;
- Escola Classe Bucanhão – Brazlândia;
- Vale do Amanhecer – Planaltina;
- Escola Classe Zilda Arns – Itapoã;
- Praça do Cidadão – Ceilândia;
- CEF Vendinha – Brazlândia;
- UBS 16 – Ceilândia;
- UBS 09 – Taguatinga;
- Administração Regional de Ceilândia;
- Escola Classe Almécegas – Brazlândia;
- Escola Classe 65 do Sol Nascente – Ceilândia;
- Itapoã.

Cumpre destacar que dentre as 39 (trinta e nove) ações realizadas, 4 (quatro) estiveram no contexto dos "Diálogos Femininos" para elaboração do II Plano Distrital de Políticas para Mulheres – II PDPM, que consiste na escuta da sociedade para subsidiar a construção do documento.

Portanto, as Unidades Móveis atuaram como parceiras para oferta de atendimento psicossocial e realização das rodas de conversa nos locais visitados, ou seja, na Administração Regional de Ceilândia, na Escola Classe Almécegas – Brazlândia, na Escola Classe 65 do Sol Nascente – Ceilândia e no Itapoã, este último para a escuta do segmento de mulheres idosas.

Por fim, em dezembro de 2017 foi inaugurada a Feira das Mulheres do Campo e do Cerrado, instalada ao lado da Administração do Parque da Cidade. A Feira era uma antiga reivindicação do Fórum Distrital Permanente de Mulheres do Campo e do Cerrado, que é coordenado pelo Núcleo das Unidades Móveis.

Todas as artesãs foram selecionadas por meio de Edital e ocuparam a Feira durante suas edições em dezembro de 2017. Porém, a avaliação do espaço feita em janeiro de 2018 não foi positiva e, por esse motivo, em 25 de fevereiro de 2018 foi inaugurado o Box 96 da Feira de Artesanato da Torre de TV, espaço onde a Feira das Mulheres do Campo e do Cerrado foi fixada.

Até o momento 11 (onze) artesãs estão ocupando o local em esquema de rodízio aos finais de semana. A avaliação da Feira tem sido feita por meio da aplicação de formulários e também

nas reuniões do Fórum Distrital Permanente de Mulheres do Campo e do Cerrado. Foram realizadas 5 (cinco) reuniões no período.

**Centros Especializados de Atendimento às Mulheres - CEAMs**

Os CEAMs são equipamentos que oferecem atendimento psicossocial e jurídico, individual ou em grupo, às mulheres vítimas de violência doméstica ou não, e independente do registro de Boletim de Ocorrência Policial. O foco do serviço é a promoção da equidade de gênero e o empoderamento feminino, atuando também na prevenção por meio da realização de palestras, rodas de conversa, oficinas, articulação com a rede local e abordagem da temática de gênero e Lei Maria da Penha com a comunidade.

É importante mencionar que os CEAMs foram implementados no Distrito Federal por meio do Convênio nº 186/2011, celebrado entre o GDF e a União, cujo objeto era equipar 6 (seis) Centros Especializados de Atendimento à Mulher. O referido convênio findou-se em 2015, com apenas 4 CEAMs em funcionamento, número que se mantem desde então.

Atualmente os CEAMs estão instalados na 102 Sul, Planaltina, Ceilândia e Anexo do Palácio do Buriti (local provisório).

No período de 01/01/2018 a 31/10/2018 os CEAMs realizaram 2.684 (dois mil, seiscentos e oitenta e quatro) atendimentos e 363 (trezentos e sessenta e três) pessoas estão sendo acompanhadas. No momento não existe lista de espera para atendimento.

Em relação ao CEAM IV, é importante frisar algumas mudanças ocorridas ao longo de 2018 em razão da interdição da Casa da Mulher Brasileira - CMB.

O CEAM IV foi inaugurado e funcionou dentro da CMB até a interdição do prédio, em abril deste ano. Apesar de ocuparem o mesmo espaço, o CEAM sempre funcionou de forma mais independente, visto que o serviço não faz parte do Projeto original da Casa, que inclui DPDF, PCDF, MPDFT e TJDFT, além de sua Estrutura Administrativa própria.

A CMB nasceu com um Núcleo Psicossocial, formado por servidores da carreira da assistência social, com atribuições semelhantes à de um CEAM.

Nos meses após a interdição da CMB, e após várias reuniões de alinhamento com a equipe do CEAM IV, tornou-se evidente a importância da desvinculação dos serviços. Portanto, optou-se pela busca de espaços independentes, um para a Casa da Mulher Brasileira e outro para o CEAM IV.

Após a interdição da CMB, o CEAM IV mudou-se provisoriamente para uma sala cedida no CEAM da 102 Sul. Com isso, a equipe de especialistas pôde realizar atendimentos pontuais com as mulheres que já eram acompanhadas pela Unidade, porém não abriram novos prontuários.

Com o passar dos meses foi necessário realizar um redirecionamento das atribuições da Unidade em função da dificuldade em conseguir um novo espaço. Dessa forma, foi apresentada uma proposta que direcionaria a atuação do CEAM IV para a elaboração e execução de projetos de prevenção à violência doméstica.

Entre as atividades que foram direcionadas para a equipe do CEAM IV estão a execução do Programa de Segurança Preventiva para Ofendidas em Medida Protetiva de Urgência, com o atendimento de 20 (vinte) mulheres para instalação do aplicativo Viva Flor, assim como a realização de 20 palestras e aplicação do Jogo da Vida nos cursos ofertados em parceria com o Pronatec/Mulheres Mil.

No dia 22 de outubro de 2018 o CEAM IV saiu do espaço cedido no CEAM 102 Sul e mudou-se para o Anexo do Palácio do Buriti, no 8º andar, com o propósito de focar na elaboração e

execução de projetos. A expectativa é que em breve o CEAM IV se instale definitivamente em um prédio localizado na Entrequadra 112/312 Sul.

Uma das características mais marcantes dos CEAMs está no contato com a comunidade através da promoção de oficinas, palestras, ações e projetos voltados ao enfrentamento e prevenção da violência contra as mulheres. Em 2018 os CEAMs realizaram 34 (trinta e quatro) oficinas (pintura em tela, horta, saúde integral da mulher, tricô e artesanato), além de promover e/ou participar das seguintes ações:

- 22/03/18: Projeto Pauta Feminina com tema "A voz das Mulheres no Combate à Violência Doméstica" realizado pelo Senado Federal no CEAM Ceilândia;
- 04/05/18: Minicurso Mulheres em Ação, com foco no empreendedorismo e autonomia econômica, realizado no CEAM Ceilândia em parceria com o Grupo Mulheres do Brasil;
- 09/05/18: Capacitação realizada pela SECRIANÇA no Centro 18 de Maio com participação do CEAM Ceilândia;
- 04/07/18: Festa Junina do CEAM 102 Sul;
- 26/07/18: Projeto Pauta Feminina com tema "Independência Econômica: Superar Obstáculos para Prevenir Violências e Promover Autonomia" realizado pelo Senado Federal no CEAM Planaltina;
- 10/08/18: Evento de comemoração do Aniversário do CEAM 102 Sul e dos 12 Anos da Lei Maria da Penha, com oficina de pintura em tela em parceria com a SSP-DF;
- 06/09/18: Aplicação e avaliação do Jogo Violetas com as servidoras dos CEAMs. O Projeto que deu origem ao jogo foi desenvolvido pela UnB com apoio do FAP-DF;
- 12/09/18: Evento de comemoração do Aniversário do CEAM Ceilândia;
- 13/09/18: Passeio ao Jardim Botânico de Brasília realizado pelo CEAM Planaltina;
- 17/10/18: Palestra "O trabalho do psicólogo" ministrada pela servidora do CEAM IV, no UNICEUB;
- 22/10/18: Palestra "A política de enfrentamento à violência sexual contra mulheres" ministrada pela servidora do CEAM IV, na ENAP;
- 26/10/18: Roda de Conversa "Outubro Rosa" realizada no CEAM Planaltina;
- 29/10/18: Roda de Conversa "Violência Doméstica e Gênero" ministrada pelo CEAM Ceilândia em ação promovida pela UBS nº 10 - Ceilândia Sul;
- 09/11/18: "Bazar Colaborativo" promovido pelo CEAM Planaltina para exposição e venda de produtos produzidos pelas mulheres atendidas;
- 09/11/18: Roda de Conversa "Mês da Consciência Negra" promovida pelo CEAM Planaltina;
- 21/11/18: Cerimônia de encerramento e certificação das oficinas do Programa Picasso Não Pichava promovida pela SSP-DF com presença das alunas do CEAM Planaltina;
- 27/11/18: 16 Dias de Ativismo "A importância da autonomia econômica para a superação da violência" com oficina de produção de currículo e de preparação para entrevista de emprego realizada no CEAM Planaltina;
- 29/11/18: 16 Dias de Ativismo "A importância da autonomia econômica para a superação da violência" com oficina de produção de currículo e de preparação para entrevista de emprego realizada no CEAM Planaltina;

- 29/11/18: 16 Dias de Ativismo "Distribuição de material informativo e teatro de rua" promovido pelo CEAM Ceilândia na Feira Central de Ceilândia em parceria com o Instituto ARCANA e CEAM IV;
- 01/12/18: 16 Dias de Ativismo "Palestra sobre Práticas Integrativas" promovida pela UBS nº 01 - Paranoá com participação do CEAM 102 Sul;
- 04/12/18: Visita de alunos dos cursos de humanas da UnB ao CEAM Ceilândia;
- 05/12/18: Confraternização de Fim de Ano do CEAM 102 Sul.

Em 2018 CEAM 102 Sul deu continuidade ao Projeto "CEAM ConVida", que visa a divulgação do serviço e troca de conhecimentos com os profissionais da rede de enfrentamento à violência contra as mulheres e ao Projeto "Cuidar de Quem Cuida", voltado ao bem-estar dos servidores da Unidade. Foram realizadas 6 e 4 edições dos projetos, respectivamente.

Em 2018 o CEAM Planaltina deu continuidade à parceria com a SSP/DF através do "Projeto Picasso não Pichava", para a oferta de cursos de Pintura em Tela para as usuárias do serviço. Foram realizadas 2 (duas) edições do curso, uma no primeiro e outra no segundo semestre, com participação de 60 (sessenta) usuárias.

**INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES**

Seguem abaixo outros eventos, ações, parcerias, Programas, Projetos e Acordos de Cooperação Técnica desenvolvidos no período de janeiro a dezembro de 2018, que beneficiaram diretamente as mulheres atendidas pelos CEAMs, NAFAVDs, Casa Abrigo e Unidades Móveis, bem como as ações que tiveram como foco o desenvolvimento e capacitação dos servidores, melhoria de processos nas unidades, a integração com a rede e divulgação dos serviços.

- Parceria com a Secretaria de Estado de Educação - SEDF para oferta de cursos de qualificação profissional do Programa Mulheres Mil/Pronatec para mulheres atendidas nos equipamentos: Desde 2016 a SEDESTMIDH vem trabalhando em parceria com a SEDF para viabilizar a oferta de cursos do Programa Mulheres Mil, que integra o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego - Pronatec/MEC, para mulheres em situação de vulnerabilidade e vítimas de violência doméstica e familiar atendidas nos equipamentos. Os cursos têm carga horária mínima de 160 horas e utilizam uma metodologia específica, que privilegia temas como direitos e deveres das mulheres, empreendedorismo, economia solidária, saúde, elevação da autoestima, entre outros, buscando promover a inclusão produtiva, a mobilidade no mercado de trabalho e o pleno exercício da cidadania. Ficou a cargo do CEAM IV ministrar as palestras sobre a temática de gênero e aplicar o Jogo da Vida em todas as turmas. Os cursos ofertados em 2018 foram:
- Confeccionadora de lingerie e moda praia
- Costureira industrial do vestuário
- Modelista de roupas
- Assistente de logística
- Cuidadora de idosos
- Recepcionista em serviço de saúde
- Balconista de farmácia
- Costureira de máquina reta e overloque
- Recepcionista

- Assistente administrativo

As aulas tiveram início em maio e aconteceram no COSE Gama Oeste, CED 02 do Cruzeiro, Fábrica Social, COSE Brazlândia, Igrejinha e CAIC Planaltina. Ao todo, nesta primeira e única etapa realizada em 2018, 275 (duzentas e setenta e cinco) mulheres foram encaminhadas e 215 (duzentas e quinze) se formaram. As cerimônias de certificação ocorreram nos dias 06/09/18 (COSE Gama Oeste), 11/09/18 (CED 02 Cruzeiro), 14/09/18 (Fábrica Social) e 18/09/18 (COSE Brazlândia).

- Implementação da Feira de Empreendimentos Sociais da SEDESTMIDH: O Projeto foi iniciado em 2018, fruto de parceria entre a Subsecretaria de Igualdade Racial, a Subsecretaria de Políticas para Mulheres e a SEPLAG. O projeto tem como objetivo a realização de 18 (dezoito) edições da Feira no Espaço de Convivência do Servidor do Anexo do Palácio do Buriti, com frequência mensal, entre julho de 2018 e dezembro de 2019, visando a integração dos servidores e geração de renda para mulheres contempladas nas políticas públicas implementadas pela SEDESTMIDH, como mulheres negras, mulheres rurais, de comunidades tradicionais e mulheres encaminhadas pelos equipamentos. Em 2018 foram realizadas 4 (quatro) edições da Feira, porém com participação da pasta de mulheres apenas em 3 (três) delas, ocorridas nos dias 16/08/18, 13/09/18 e 18/10/18. Até o momento uma média de 20 (vinte) mulheres encaminhadas pelas políticas de mulheres participaram de cada edição.
- Disponibilização do Box 96 da Feira de Artesanato da Torre de TV: Em 25/02/18 foi inaugurado o Box 96, espaço destinado à implantação da Feira das Mulheres do Campo e do Cerrado, objetivando a geração de renda para mulheres rurais, indígenas, ciganas, quilombolas, egressas do sistema prisional e mulheres vítimas de violência doméstica e familiar encaminhadas pelos equipamentos. Inicialmente a Feira havia sido instalada ao lado da Administração do Parque da Cidade, porém, a avaliação do espaço não foi positiva e, por esse motivo, ela foi fixada na Feira de Artesanato da Torre de TV. O espaço do Box é fruto do Termo de Cessão de Uso nº 0003/2011, assinado em 27 de setembro de 2011, com vigência indeterminada. O Box está em fase de regularização, tramitando via Processo SEI nº 00431-00007646/2017-59, para transferência da titularidade e regularização junto à Companhia Energética de Brasília – CEB. Também foi sugerida a celebração de novo TPU, atualizado. Até o momento 11 (onze) artesãs estão ocupando o local em esquema de rodízio aos finais de semana.
- Realização do Programa Roda de Mulheres – Autocuidado de Mulheres em Situação de Violência: Em 28 de dezembro de 2017 foi celebrado o Termo de Fomento nº 02/2017 (Processo SEI nº 0431-001583/2016), entre GDF e ARCANA — INSTITUTO DE ARTE E DESENVOLVIMENTO HUMANO, que teve como objeto a realização do "Programa Roda de Mulheres – Autocuidado de Mulheres em Situação de Violência". A proposta visou capacitar servidoras dos CEAMs e Casa Abrigo na metodologia Roda de Mulheres para posterior aplicação no atendimento às usuárias dos equipamentos. Algumas vagas foram cedidas à equipe do Núcleo Psicossocial da CMB. Apesar da assinatura do Termo ter ocorrido em 2017, o curso teve início apenas em 04 de junho de 2018 em função de atrasos no repasse do dinheiro à OSC e também devido à greve dos servidores, realizada entre março e maio de 2018. O Termo de Fomento nº 02/2017 foi prorrogado em 26/07/18, com alteração do Plano de Trabalho, e tem validade até 29/11/18. Os cursos se encerraram em setembro. Houve participação de 19 servidoras dos CEAMs, Casa Abrigo e CMB.

- Programa de Segurança Preventiva para Ofendidas em Medida Protetiva de Urgência: Em 20 de novembro de 2017 foi assinado Acordo de Cooperação Técnica nº 001/2017 (Processo SEI nº 0050-000686/2016), com vigência de 60 (sessenta) meses, que tem como partícipes a SSP-DF, DPDF, PCDF, PMDF, CBMDF, MPDFT, TJDFT e SEDESTMIDH. O objeto do Acordo é a criação e implantação do Programa de Segurança Preventiva para Ofendidas em Medida Protetiva de Urgência, com disponibilização de aplicativo a ser instalado em aparelho celular do tipo smartphone ou em dispositivo móvel de rastreamento acionado por botão, a ser destinado às ofendidas nos crimes de violência doméstica e familiar que estejam sob MPU. A seleção e encaminhamento dos casos é feita pelo Poder Judiciário e cabe à SEDESTMIDH a instalação do Aplicativo Viva Flor e oferta do acompanhamento psicossocial nos CEAMs. A escolha e encaminhamento dos casos é feita pelo Poder Judiciário e no momento está restrita aos Juizados de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher de Taguatinga, Núcleo Bandeirante e Guará. As instalações vêm sendo feitas apenas nos CEAMs de Ceilândia e da 102 Sul, sendo a equipe do CEAM IV ponto focal do Programa. Para isso foram realizadas 3 (três) capacitações promovidas pela SSP-DF para os servidores destes equipamentos, realizadas nos dias 03/04/18, 08/05/18 e 13/09/18. A primeira instalação ocorreu em 07/06/18, no CEAM Ceilândia. Até o momento 23 (vinte e três) casos já foram cadastrados, sendo que 15 (quinze) mulheres estão em uso do aplicativo.
- Acordos de Cooperação Técnica com foco na inserção de mulheres em situação de vulnerabilidade econômica em decorrência da violência doméstica no mercado de trabalho: Somado ao investimento na qualificação profissional, em 2018 foram fomentadas iniciativas para a inserção de mulheres vítimas de violência doméstica e familiar no mercado de trabalho. No ano de 2017 o GDF firmou o Acordo de Cooperação Técnica nº 0012/2017 com o Senado Federal (Processo SEI nº 0431-000306/2017) e o Acordo nº 001/2017 com a Câmara Legislativa do Distrito Federal (Processo SEI nº 00431-00005983/2017-10), ambos para a reserva do percentual mínimo de 2% (dois por cento) das vagas resultantes de contratos de prestações de serviços continuados e terceirizados destes órgãos para mulheres em situação de vulnerabilidade econômica em decorrência da violência doméstica encaminhadas pelos equipamentos da SEDESTMIDH. Em 2018 duas empresas contratadas pelo Senado Federal realizaram processo seletivo. Foram 19 vagas de trabalho reservadas e 19 mulheres contratadas. Não houve processo seletivo no âmbito da CLDF. Além disso, estão em fase avançada de análise as propostas apresentadas pela Procuradoria Geral da República (Processo SEI nº 00431-00016931/2018-41) e pelo Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (Processo SEI nº 00431-00009913/2017-22), também para reserva de vagas de trabalho.
- Regulamentação da Lei nº 6.022/2017: Em 14 de dezembro de 2017 foi sancionada a Lei nº 6.022, que assegurou a criação do Banco de Empregos para Mulheres Vítimas de Violência Doméstica e Familiar no âmbito do Distrito Federal. Em 8 de março de 2018 foi publicada a Portaria nº 45, de 06 de março de 2018, que instituiu o Grupo de Trabalho - GT com a finalidade de elaborar a Proposta de Regulamentação da Lei nº 6.022/2017, conforme disposto em seu art. 2º. O prazo dado inicialmente foi de trinta dias para apresentação da proposta. O GT foi composto por dois representantes, titular e suplente, de cada uma das três Secretarias Adjuntas da SEDESTMIDH, sendo a Secretaria Adjunta de Políticas para Mulheres, Igualdade Racial e Direitos Humanos a responsável pela coordenação do GT. Foram solicitadas 3 (três) prorrogações, a última realizada por meio da Portaria nº 242, de 18 de setembro de 2018, publicada no DODF nº 180, de 20 de setembro de 2018, estendendo o prazo por mais 30 (trinta) dias. Ao

longo do período foram realizadas 9 (nove) reuniões do GT, que contou com a colaboração e contribuições de outros servidores das pastas interessadas. No dia 24 de outubro de 2018 o Grupo de Trabalho declarou como encerradas as suas atividades, formalizando a minuta do Decreto de regulamentação via Processo SEI nº 00431-00003161/2018-77 e está agora em fase de análise.

- Criação do Grupo de Trabalho para elaboração dos Manuais de Procedimento Operacionais e Fluxos de Atendimento: Em junho de 2017 foi publicada uma Ordem de Serviço criando os Grupos de Trabalho para elaboração das minutas dos Manuais de Procedimentos Operacionais e Fluxos de Atendimento dos serviços ofertados pelos CEAMs, Casa Abrigo, NAFAVDs, Unidades Móveis e CMB. Porém os trabalhos não foram concluídos e não foi feita a prorrogação a tempo. Portanto, em 2018 foi necessário publicar a Ordem de Serviço nº 01, de 23 de julho de 2018 (Processo SEI nº 00431-00012584/2017-05), com a mesma finalidade. O prazo foi prorrogado pela Ordem de Serviço nº 04, de 21 de setembro de 2018, estendendo por mais 60 (sessenta) dias o prazo para apresentação da minuta, a contar de 25 de setembro de 2018, a pedido da presidente do GT dos NAFAVDs.
- Sistema Empodera: Em 2018 foi dada continuidade às tratativas com a SUGIP para criação de um Sistema Informatizado de Dados para uso nos equipamentos que atendem mulheres vítimas de violência (Processo SEI nº 00431-00006519/2017-32). O sistema ainda está em fase de avaliação pela Secretaria.
- Incremento de Estagiários nos Equipamentos: Em 2018 foi feito um levantamento junto aos equipamentos sobre a demanda por estagiários e interesse em recebe-los. A partir das informações, foram solicitados 12 (doze) estagiários de nível superior, entre alunos do curso de serviço social da UnB, do curso de psicologia do UNICEUB e alunos de psicologia selecionados em processo seletivo promovido pela SEPLAG. A SEDESTMIDH firmou um convênio com a UnB para envio dos estagiários e o UNICEUB propôs uma parceria com a pasta de mulheres.
- Greve dos Servidores da Carreira da Assistência Social: Em 02/03/18 os servidores da carreira da assistência social iniciaram uma greve que afetou de forma significativa os serviços ofertados pelos CEAMs, NAFAVDs, Casa Abrigo e Unidades Móveis, com impacto negativo no número de atendimentos realizados em quase todas as unidades e na fila de espera dos NAFAVDs. A greve durou 83 (oitenta e três) dias, finalizando-se em 24/05/18.
- I Seminário da Rede de Enfrentamento às Violências contra as Mulheres: Em 28 de março de 2018 foi realizado o I Seminário da Rede de Enfrentamento às Violências contra as Mulheres no IESB Campus Ceilândia. O evento fez parte do calendário de ações do mês de março "Brasília de Todas as Mulheres", alusivo às comemorações do Dia Internacional das Mulheres e contou com a participação 125 (cento e vinte e cinco) pessoas, entre servidores dos equipamentos, profissionais da rede, alunos da faculdade, lideranças feministas e sociedade civil em geral.
- Participação na Ação Pré-Carnaval no Bloco Suvaco da Asa: Ação realizada dia 27/01/18 com distribuição de material informativo sobre os serviços.
- Participação na Capacitação para servidores da Administração Regional de Taguatinga: Ação realizada dia 12/03/18.
- Palestra realizada para alunas do Centro de Ensino Especial de Deficientes Visuais em comemoração do Dia Internacional das Mulheres: Ação realizada dia 12/03/18.

- Palestra realizada para servidores do Centro Integrado 18 de Maio: Ação realizada dia 24/07/18.
- Participação na Abertura Solene da 5ª Semana de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas no Distrito Federal: Ação realizada dia 30/07/18 pela SEJUS na Rodoviária Interestadual do DF.
- Comemoração dos 12 Anos da Lei Maria da Penha: Ação realizada dia 07/08/18 na Rodoviária do Plano Piloto com presença da Unidade Móvel e participação do Grupo Tambores da Cidadania.
- Palestra realizada no Projeto Mulher do CEF 02 da Estrutural: Ação realizada dia 28/08/18 para alunos do EJA.
- Participação na organização do evento "Apresentação das Experiências e Resultados da Metodologia no Grupo Reflexivo para Autores de Violência Doméstica": Ação realizada dia 28/09/18 com palestra ministrada por servidor do TJDFT.
- 16 Dias de Ativismo "Ação Jasmina": Ação realizada nos dias 24 e 25/11/18 com oferta de terapias gratuitas, promovida pela Casa Jasmin em parceria com a CEVCOM

**II PLANO DISTRITAL DE POLÍTICAS PARA AS MULHERES**

A Secretaria de Estado de Trabalho, Desenvolvimento Social, Mulheres, Igualdade Racial e Direitos Humanos – SEDESTMIDH em parceria com o Conselho de Direitos da Mulher do DF (CDM), está trabalhando na elaboração do II Plano Distrital de Políticas para as Mulheres (II PDPM), o qual compreende o elenco de políticas para as mulheres, e respectivas ações e metas para implementação no período compreendido entre 2019 e 2022 e que, por este motivo, norteará inclusive as prioridades e recursos para o futuro Plano Plurianual do DF / 2020 -2023.

A construção do II PDPM, ocorre a partir das contribuições feitas na IV Conferência Distrital de Políticas para as Mulheres (2016), da escuta da sociedade e terceiro setor, em especial de seus segmentos específicos, e da escuta de órgãos e entidades públicas cuja atuação seja transversal aos interesses e necessidades das mulheres, compreendendo especialmente os campos do trabalho, saúde, cultura, educação, segurança, habitação, qualificação profissional e autonomia financeira e econômica, acessibilidade, mobilidade, assistência social e esporte, dentre outros.

Foram realizadas várias reuniões para elaboração e discussão deste Plano, o objetivo foi de realizar escutas de vários segmentos voltados para as mulheres do Distrito Federal. Por meio dos diálogos femininos realizados em várias regiões administrativas do DF, foi possível ouvir as demandas desse público.

Importa registrar que os eixos estão em diferentes estágios de elaboração e a etapa final de elaboração do Plano deverá indicar as ações orçamentárias e não orçamentárias do Plano Plurianual – PPA, relacionadas a cada uma das ações propostas, bem como indicar a incidência das proposições do II PDPM no PPA 2019 – 2022.

Os processos de elaboração e de reformulação e aprimoramento do plano enfrentam diversos desafios que passam por questões relacionadas à tradução e sistematização das demandas para que possam ser implementadas. Não se trata apenas de dar coerência e continuidade ao plano, trata-se de tornar os órgãos executores permeáveis às demandas. Por sua natureza transversal, a política para mulheres ainda está se consolidando como uma política de Estado e nem todas as demandas das conferências podem ser executadas diretamente por esta Secretaria. Desse modo, para a construção do Plano, a Secretaria entra se articula com outros

órgãos governamentais e não-governamentais envolvidos na implementação das demandas propostas.

Atividades da elaboração e discussão do II PDPM:

**Escola Classe de Almecegas / Brazlândia**

**Mulheres Rurais / Assentamento Márcia Cordeiro – Planaltina**

**Mulheres Indígenas/ Noroeste**

**Mulheres Idosas / Conselho do Idoso**

**Terreiro Xanxará de Prata**

**CAMPANHAS/EVENTOS E PALESTRAS**

As campanhas têm como objetivo a conscientização e sensibilização da população em relação aos direitos e cidadania da mulher, além de informar, sensibilizar e mobilizar a sociedade civil para a questão da violência contra a mulher e estimar a denúncia sobre fatos dessa natureza. As campanhas foram desenvolvidas com a publicação de folder's, cartazes, cartilhas, banner's e etc., contendo as formas de prevenir e combater a violência contra a mulher, bem como sobre direitos básicos, dando ênfase às leis de proteção específicas. Incluem-se, também, orientações jurídica, social e psicológica visando difundir informações sobre a assistência disponível às mulheres e às famílias que são vítimas de violência.

**Inauguração do Box 96 C – Torre de TV**

**Março Mulher – Templo Budista**

**Seminário no IESB**

**Encontro das Mulheres de Terreiro**

**Escola Classe 65 de Ceilândia Norte/12º Aniversário Lei Maria da Penha**

**Escola Classe 65 de Ceilândia Norte/12º Aniversário Lei Maria da Penha – Cine Debate**

**Outubro Rosa 2018**

No dia 02 de outubro de 2018, às 10h, no Salão Branco do Palácio do Buriti, para conscientização do Câncer de Mama ocorreu o Outubro Rosa.

Cabe destacar que, na década de 1990, nasce o movimento conhecido como Outubro Rosa, para estimular a participação da população no controle do câncer de mama. A data é celebrada anualmente, com o objetivo de compartilhar informações sobre o câncer de mama, promover a conscientização sobre a doença, proporcionar maior acesso aos serviços de diagnóstico e de tratamento e contribuir para a redução da mortalidade.

Acrescentamos que o foco das ações desta Subsecretaria está voltado para a mulher, nesse sentido, visando fortalecer a ação de combate ao câncer de mama, esta Subsecretaria em parceria com a Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal/REDE FEMININA promoveu uma Solenidade de abertura em alusão ao mês Outubro Rosa, com uma Exposição "A Mulher e o Câncer de Mama" e uma Palestra "Detecção Precoce de Câncer de Mama.

**16 Dias de Ativismo – HE FOR SHE – Eles Por Elas**

Os "16 dias de Ativismo pelo Fim da Violência contra as Mulheres" se configura como uma campanha, realizada anualmente em escala mundial, objetivando a ampliação dos espaços de debate com a sociedade e a proposição de medidas de prevenção e combate à violência por meio da realização de ações, por diversos atores da sociedade civil e do poder público, para a conscientização da população sobre os diferentes tipos de violência sofridas pelas meninas e mulheres em todo o mundo. A Campanha mundial, ocorre no período de 25 de novembro, Dia Internacional da Não Violência contra a Mulher, a 10 de dezembro, data em que foi proclamada a Declaração Universal dos Direitos Humanos, o qual se adapta aos calendários de cada país, sendo que no Brasil, considerando a dupla vulnerabilidade da mulher negra, a campanha inicia-se no dia 20 de novembro - Dia Nacional da Consciência Negra, e se estende até o dia 10 de dezembro, passando pelo dia 6 de dezembro - Dia Nacional de Mobilização dos Homens pelo Fim da Violência contra as Mulheres.

Conselho do Idoso -Estação 112 SUL
04/12/2018

A Unidade Móvel de Acolhimento às Mulheres do Campo e do Cerrado, atua nas ações de Roda de Conversa sobre a Lei Maria da Penha, Violência Doméstica e Direitos Humanos da Mulheres e Cidadania.

**Visibilidade Trans**

**Marcha das Mulheres na Esplanada**

Ação Brasília Cidadã na Rodoviária do Plano Piloto

**Assentamento Nelson Mandela**

**49º Aniversário do Guará**

A SEDESTMIDH integra o Fórum Distrital Permanente das Mulheres do Campo e do Cerrado, instituído pelo Decreto nº 34.922 de 04/12/2013, com a finalidade de formular e debater propostas de políticas voltadas ao enfrentamento da violência contra a mulher e a sua autonomia no Distrito Federal.

As capacitações foram realizadas para levar conhecimento, atualização das pautas desenvolvidas pela pasta e elucidar dúvidas diversas no campo das políticas públicas para mulheres.

**Metroviários** - Capacitação no Centro Administrativo e Operacional do Metrô/DF. O intuito foi elucidar dúvidas e levar conhecimento sobre gênero, Lei Maria da Penha e Feminicídio visando a otimização na qualidade do atendimento à população usuária do Metrô. A primeira aula foi realizada em dezembro pela DEAM que falou sobre a parte jurídica, incorporando essa formação ao Projeto Lidera. A capacitação atendeu 81 (oitenta e um) metroviários e metroviárias nos dias 21/02, 28/02, 14/03 e 28/03, sendo, turmas no horário da manhã, das 9 às 12h e a tarde das 14 às 18h, no auditório do C.A.O.

**Capacitação dos Atendentes do Disque 156 0pção 6 –** A capacitação envolveu gênero, Lei Maria da Penha, conhecimento sobre a Rede de Enfrentamento à Violência conta a Mulher e equipamentos do GDF e atendimento ao cliente. A capacitação foi realizada pela servidora Rosimeri nos dias 12 e 13 julho no auditório da empresa VANERVEN SOLUTION, Cidade do Automóvel, sendo uma turma no horário da manhã e outra no horário da tarde com 20 e 17 participantes respectivamente.

As maiores dúvidas foram sobre cultura do estupro e o racismo pelo fato de algumas pessoas não conseguirem ver que por que as mulheres negras sofrem mais violências do que as mulheres brancas, algumas mulheres após os esclarecimentos conseguiram identificar o racismo sofrido na ocasião. Outro ponto abordado e de bastante participação foi com relação a forma de atendimento as pessoas trans.

**Capacitação de Servidoras e Servidores da Administração de Taguatinga -** A capacitação se deu em função do lançamento do Espaço da Mulher que estava para ser inaugurado e foi necessário uma capacitação em gênero, Lei Maria da Penha, conhecimento sobre a raiz da violência contra a mulher e habilitar as/os servidores para orientar as mulheres usuárias do espaço quanto aos equipamentos que o Governo o Distrito Federal dispõe para atendimento e acolhimento às mulheres em situação de violência, assim como, conhecimento de toda a rede de atendimento à mulher, para um público de 30 (trinta) servidores/as.

**Palestra NTU -** Palestra no encontro realizado pela ANTT com a participação de representantes da NTU (Associação Nacional das Empresas de Transporte Urbano), da UNFPA (Fundo de População das Nações Unidas), do Governo do Distrito Federal e das empresas de transporte coletivo urbano de Brasília sobre a campanha "Ônibus é Lugar de Respeito! Chega de Abusos!" A campanha veio devido ao excessivo número de queixas sobre abusos cometidos contra as mulheres no transporte público levando a categoria procurar meios para conscientização do respeito para com as mulheres e para que as mulheres se sintam amparadas sabendo que as empresas estão atentas a tais condutas, para um público de 90 (noventa) pessoas sobre gênero, Lei Maria da Penha, Feminicídio, comportamento com o cliente e a CEVICOM apresentou os equipamentos que o GDF disponibiliza para atendimento e acolhimento as mulheres em situação de violência.

**Palestra ANTT** – Atividade desenvolvida pela ANTT como parte das ações do mês de março, palestra: Violência contra a Mulher no Ambiente Doméstico e Institucional - organizada em alusão ao Dia Internacional da Mulher. A palestra aconteceu no dia 27 e fevereiro às 14h30 no Auditório da Sede da ANTT para um público de 72 (setenta e duas) pessoas, sendo a maioria para jovens estagiárias e estagiários, contando como metodologia, dinâmica de apresentação e dinâmica para ativar a participação.

**Palestra INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais** – Evento realizado em alusão ao Dia Internacional da Mulher. A palestra intitulada "Políticas Públicas para mulheres e assédio moral, sexual e violência contra mulheres" no auditório do INEP no dia 8 de março às 15h para um público de 80 (oitenta) pessoas com transmissão simultânea para todo o complexo do INEP.

**Palestra na_UNB** – O evento com o tema "Violência de Gênero: Como Enfrentar" foi realizado para discussão sobre direitos das mulheres com participação de ativistas de movimentos sociais, professores da universidade e alunas. O objetivo da palestra foi falar sobre as políticas públicas do DF para acolher e atender as mulheres em situação de violência, assim como explicar sobre as especificidades de cada equipamento que o governo disponibiliza para atender e acolher a população feminina que necessita de atenção direcionada e humanizada para enfrentar e sair da situação de violência. O evento foi realizado em auditório do Minhocão no dia 9 de março, às 10h para um público de 30 (trinta) pessoas.

**Palestra para Pessoas Idosas** – O evento foi organizado pela Administração de Samambaia em 9 de abril no Centro Olímpico de Samambaia com a participação de 352 (trezentos e cinquenta e dois) idosos de diversas regiões administrativas do DF, ainda em alusão ao "Março Mulher". O evento contou com diversas atividades, dentre elas a palestra falando sobre o enfrentamento à violência contra as mulheres, Lei Maria da Penha, Feminicídio, violência contra a pessoa idosa – Estatuto do Idoso, apresentação dos equipamentos de enfrentamento e acolhimento às mulheres, Rede de Enfentamento à Violência contra a Mulher, e informações sobre como acessar os equipamentos da SEDESTMIDH.

O evento terminou com apresentação de uma banda de forró com as pessoas participantes dançando.

**Seminário Internacional de Equidade de Gênero: Representação Política das Mulheres - Diálogo Países Nórdicos, Brasil e América Latina -** O seminário contribuiu nas reflexões sobre como a cultura patriarcal produz a desigualdade de gênero na política; a paridade na política como um dos propulsores determinantes da democracia; quais são os desafios para as mulheres nos parlamentos; quais são os desafios para as mulheres nos poderes executivos; como enfrentar as especificidades de raça, etnia, religião, território, dentre outras, que dificultam ainda mais a representação política das mulheres; quais são as políticas públicas exitosas para garantir a equidade de gênero na política.

**JULHO DAS PRETAS**

O dia 25 de julho foi estabelecido em 1992, no I Encontro de Mulheres Afro-Latino-Americanas e Afro-Caribenhas, na República Dominicana. O dia de luta foi pensado para refletir sobre a condição das mulheres negras na América Latina e Caribe e ganhou destaque com a criação do "Julho das Pretas". O mês de atividades intensas pela vida das mulheres negras começou em 2013, na cidade de Salvador, fomentado pelo Odara – Instituto da Mulher Negra com outras entidades de mulheres negras da Bahia. A edição de 2018 trouxe os 130 anos da falsa abolição e os 30 anos do primeiro Encontro Nacional de Mulheres Negras como tema central "Negras Jovens e as lutas de enfrentamento ao racismo, a violência e pelo bem viver".

**Palestra na Conferência Livre de Mulheres Jovens Negras das Organizações Religiosas**

Conferência Livre de Mulheres do DF é uma preparação para as plenárias ampliadas preparatórias os Encontros Distrital e Nacional das Mulheres Negras, foi realizada no dia 21

de julho em função de no dia 25 ser o Dia da Mulher Afro-Latino-Americano-Caribenha e o mês de julho chamado de "Julho das Pretas".

A Conferência tem o objetivo principal de articular, mobilizar e organizar a sociedade civil para encaminhar aos órgãos públicos e eclesiásticos demandas das mulheres na questão da violência de gênero e religiosa contra as mulheres, trata-se de uma programação propositiva que dá conta de demandas que o 8 de março não consegue – demandas específicas da realidade das mulheres negras. O convite foi feito para que uma mulher negra do quadro de servidoras participasse da composição da mesa, sendo Rosimeri, mulher negra a palestrante que representou a Secretaria. A palestra foi no dia 21 de julho, às 14h30 na Associação de Moradoras e Moradores da Fercal com um público de 40 (quarenta) pessoas.

A região administrativa da Fercal foi escolhida para sediar o evento pelo motivo de constar no IBGE/CODEPLAN 2010, que é a RA que tem o segundo maior percentual de mulheres negras do Distrito Federal: 71,9%.

**Ancestralidade e Sustentabilidade da Mulher Negra**

O Seminário foi organizado pela Secretaria Nacional de Políticas de Promoção da Igualdade Racial – SEPPIR, do Ministério dos Direitos Humanos - MDH, em 07 a 09 de agosto, no Hotel San Marco em Brasília com representantes de vários estados, representantes dos governos, movimentos sociais e comunidades religiosas onde foram discutidos os seguintes temas: Violência contra as Mulheres Negras: da Colônia ao Feminicídio; Da Pele à Justiça e Burocracia de Estado e Políticas de Igualdade Racial: avanços e desafios. Rosimeri participou a convite da SEPPIR, como mulher negra representando a SEDESTMIDH.

Os pontos mais polêmicos foram: Dificuldade das mulheres negra ao acesso a bens fundamentais; esteriotipação dos corpos das mulheres negras; estupro e a raiz dessa violência histórica contra as mulheres negras; racismo estrutural e sua interferência na vida das mulheres negras; Inexistência de proposta do capitalismo para a população negra; violência contra os povos de terreiro e a forma como os editais são elaborados que dificultam o acesso das entidades e movimentos negros na participação dos conselhos.

**Palestra para Deficientes Auditivas**

Evento realizado com o tema: Mulher vítima de violência enfrenta medo e vergonha para denunciar e a palestra "Enfrentamento à violência contra a mulher: uma construção coletiva". O objetivo foi levar às mulheres deficientes auditivas o acesso à informações sobre violência contra a mulher, esclarecimentos sobre a Lei Maria da Penha, Feminicídio, conhecimento dos equipamentos do governo, formas de denúncia e dispositivo de segurança. O evento foi realizado no ICEP Brasil para um público de 27 (vinte e sete) pessoas, dia 24 de agosto, às 10h e contou com intérpretes de libras.

As mulheres questionaram o dispositivo de segurança que não atende a esse nicho da sociedade, e deram sugestões para acessibilidade, para elas terem acesso a denúncia seria possível por meio de chamadas de vídeo, e do outro lado, como atendente, teria uma mulher ou homem policial, intérprete de libras.

**Palestra no CEU das Artes**

A palestra foi realizada em formato de Roda de Conversa no auditório do CEU das Artes QNR-02, Sol Nascente, no dia 25 de agosto, para um público de 14 (quatorze) pessoas. O tema foi "O enfrentamento à violência conta a mulher: uma construção coletiva" e fez parte das atividades do mês de comemoração do aniversário da Lei Maria da Penha organizado pela SEDESTMIDH.

**Indicadores de Desempenho por Programa de Governo**

| Indicador | Unidade | Indíce mais recente | Apurado | Periodicidade | Desejado 1º Ano | Alcançado 1º Ano | Desejado 2º Ano | Alcançado 2º Ano | Desejado 3º Ano | Alcançado 3º Ano | Fonte |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1767 - TAXA DE FEMINICÍDIOS/ 100.000 HABITANTES | TAXA/ 100.000 | 1,25 | 24/08/2018 | ANUAL | 1,1 | | 1,0 | | | | SSP / UO 25101 / OE 5 |
| **Justificativa:** | | | | | | | | | | | |

## 6219 - CAPITAL CULTURAL

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **4091 - APOIO A PROJETOS** | **200000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 5866 - APOIO A PROJETOS - APOIO AO PROJETO "RODA DE MULHERES" - DISTRITO FEDERAL | 200000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **1606 - CONSTRUÇÃO DE PRAÇA DE ESPORTE E CULTURA** | **30000,0** | **1205500,97** | **893644,19** | **872302,76** |
| 0003 - CONSTRUÇÃO DE PRAÇA DE ESPORTE E CULTURA-- RECANTO DAS EMAS | 10000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 0005 - CONSTRUÇÃO DE PRAÇA DE ESPORTE E CULTURA-QNM 28- CEILÂNDIA | 10000,0 | 378814,97 | 303763,77 | 287719,77 |
| 0006 - CONSTRUÇÃO DE PRAÇA DE ESPORTE E CULTURA-QNR- CEILÂNDIA | 10000,0 | 826686,00 | 589880,42 | 584582,99 |
| **TOTAL - 6219 - CAPITAL CULTURAL** | **230000,00** | **1205500,97** | **893644,19** | **872302,76** |

Construção do Centro de Artes e Esportes Unificados - CEU das Artes Ceilândia - QNM 28; e Construção do Centro de Artes e Esportes Unificados - CEU das Artes Ceilândia - QNR 02

Os CEUs – Centros de Artes e Esportes Unificados – integram num mesmo espaço programas e ações culturais, práticas esportivas e de lazer, formação e qualificação para o mercado de trabalho, serviços , políticas de prevenção à violência e de inclusão digital, para promover a cidadania em territórios de alta vulnerabilidade social no Distrito Federal.

A gestão dos CEUs é compartilhada entre as prefeituras e a comunidade, com a formação de um Grupo Gestor, que fica encarregado de criar um Plano de Gestão, e também conceber o uso e programação dos equipamentos. Construído com recursos do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) e do Governo do Distrito Federal, o CEU das Artes é um espaço que visa integrar ações culturais, práticas esportivas e de lazer, formação e qualificação profissional, serviços socioassistenciais, políticas de prevenção à violência e inclusão digital.

O CEU das Artes da QNM 28 Possui 7.000 m² de espaço e foi inaugurado em 28 de abril do corrente exercício; e o CEU das Artes QNR 02 possui 3.000 m² de espaço e foi inaugurado em 29 de junho do corrente exercício.

**6228 - FAMÍLIAS FORTES**

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **1583 - REFORMA DE CENTRO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS** | **200000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 0001 - REFORMA DE CENTRO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO - Reforma de COSE - DISTRITO FEDERAL | 200000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **2623 - CUIDANDO DA VIDA** | **10000,0** | **420791,95** | **383901,95** | **237081,95** |
| 0002 - CUIDANDO DA VIDA--DISTRITO FEDERAL | 10000,0 | 420791,95 | 383901,95 | 237081,95 |
| **4091 - APOIO A PROJETOS** | **362000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 5867 - APOIO A PROJETOS - APOIO AO PROJETO RESSAQUINHA DA CASA DE ISMAEL - CONSTRUÇÃO DE SALA DE REPOUSO - REGIÃO I - PLANO PILOTO . | 162000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 5868 - APOIO A PROJETOS - APOIO AO PROJETO "SPORTCRIA" DA CASA DE ISMAEL - REGIÃO I - PLANO PILOTO . | 200000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **4162 - TRANSFERÊNCIA DE RENDA PARA FAMÍLIAS DO DF CADASTRADAS NO CADÚNICO** | **10500972,0** | **24733370,00** | **24733370,00** | **24201218,81** |
| 0003 - TRANSFERÊNCIA DE RENDA PARA FAMÍLIAS DO DF CADASTRADAS NO CADÚNICO--DISTRITO FEDERAL | 10500972,0 | 24733370,00 | 24733370,00 | 24201218,81 |
| **4188 - AÇÕES COMPLEMENTARES DE PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA** | **10000,0** | **0,00** | **0** | **0** |
| 0006 - AÇÕES COMPLEMENTARES DE PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA--DISTRITO FEDERAL | 10000,0 | 0,00 | 0 | 0 |
| **4232 - AÇÕES COMPLEMENTARES AO PROGRAMA DE TRANSFERÊNCIA DE RENDA** | **330000,0** | **329999,35** | **329999,35** | **198523,36** |
| 5340 - AÇÕES COMPLEMENTARES AO PROGRAMA DE TRANSFERÊNCIA DE RENDA--DISTRITO FEDERAL | 330000,0 | 329999,35 | 329999,35 | 198523,36 |
| **2579 - MANUTENÇÃO E FUNCIONAMENTO DE CONSELHO** | **11000,0** | **0,00** | **0** | **0** |
| 0028 - MANUTENÇÃO E FUNCIONAMENTO DE CONSELHO--DISTRITO FEDERAL | 11000,0 | 0,00 | 0 | 0 |
| **4172 - MANUTENÇÃO E FUNCIONAMENTO DA CÂMARA GOVERNAMENTAL INTERSETORIAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL** | **6000,0** | **432274,00** | **412448,65** | **412448,65** |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 0003 - MANUTENÇÃO E FUNCIONAMENTO DA CÂMARA GOVERNAMENTAL INTERSETORIAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL--DISTRITO FEDERAL | 6000,0 | 432274,00 | 412448,65 | 412448,65 |
| **4173 - FORNECIMENTO EMERGENCIAL DE ALIMENTOS** | **6000000,0** | **12300564,56** | **12300564,56** | **12072669,92** |
| 0002 - FORNECIMENTO EMERGENCIAL DE ALIMENTOS-- SETOR COMPL. DE IND. E ABASTECIMENTO | 6000000,0 | 12300564,56 | 12300564,56 | 12072669,92 |
| **4174 - FORNECIMENTO CONTINUADO DE ALIMENTOS** | **2950000,0** | **0,00** | **0** | **0** |
| 2940 - FORNECIMENTO CONTINUADO DE ALIMENTOS--DISTRITO FEDERAL | 2950000,0 | 0,00 | 0 | 0 |
| **4175 - FORNECIMENTO DE REFEIÇÕES NOS RESTAURANTES COMUNITÁRIOS** | **15900000,0** | **29454405,29** | **29454405,29** | **23478677,29** |
| 0003 - FORNECIMENTO DE REFEIÇÕES NOS RESTAURANTES COMUNITÁRIOS--DISTRITO FEDERAL | 15900000,0 | 29454405,29 | 29454405,29 | 23478677,29 |
| **TOTAL - 6228 - FAMÍLIAS FORTES** | **36279972,00** | **67671405,15** | **67614689,80** | **60600619,98** |

**TRANSFERÊNCIA DE RENDA PARA FAMÍLIAS DO DF CADASTRADAS NO CADÚNICO**

Gestão e Aprimoramento de Benefícios de Transferência de Renda: Coordenação da implementação da gestão das políticas de transferência de renda do Distrito Federal e a implementação da gestão do Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (Cadastro Único) no Distrito Federal.

O Cadastro Único é um instrumento que identifica e caracteriza as famílias de baixa renda, permitindo que o governo conheça melhor a realidade socioeconômica dessa população. Nele são registradas informações como: características da residência, identificação de cada pessoa, escolaridade, situação de trabalho e renda, entre outras. Com a qualificação das informações cadastrais é possível conhecer de forma mais fidedigna a realidade das famílias de baixa renda do DF, de forma a desenvolver políticas públicas setoriais mais efetivas, em especial no que concerne à transferência de renda direta às famílias em situação de extrema pobreza (renda per capita até R$ 89,00 independente da composição familiar) e pobreza (renda per capita entre R$89,01 e R$178,00 que possuam em sua composição crianças e adolescentes).

A Unidade Executora do Cadùnico e a Coordenação de Gestão de Transferência de Renda e Cadastro Único — CTRAR/SUBSAS/SEADS/GAB/SEDESTMIDH, e o público alvo beneficiado são as famílias e indivíduos de todo o Distrito Federal, em situação de extrema pobreza e pobreza.

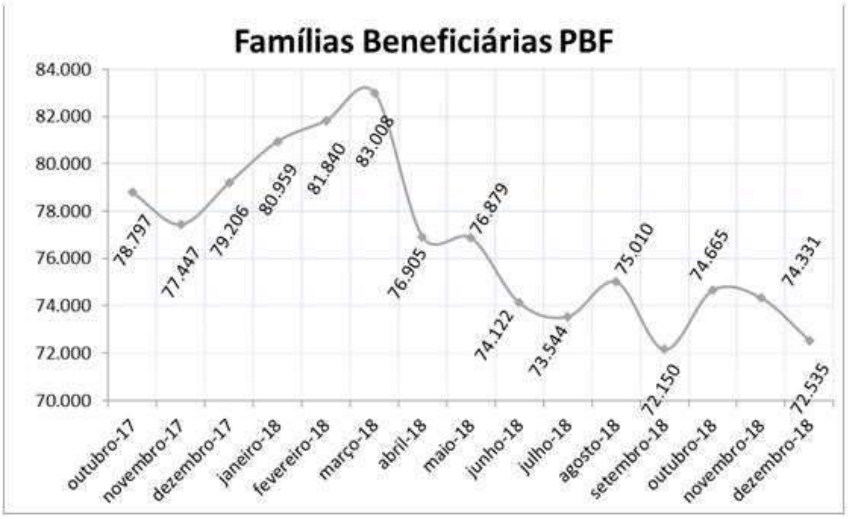
O Resultados Alcançados pelo progroma em 2018 são: **162.062 Famílias** inseridas no Cadastro Único pelo Distrito Federal. Dessas **74.331** famílias estão beneficiadas no Programa Bolsa Família/PBF, sendo que 57.713 são suplementadas com recursos do Programa DF sem Miséria (suplementação do GDF ao PBF).

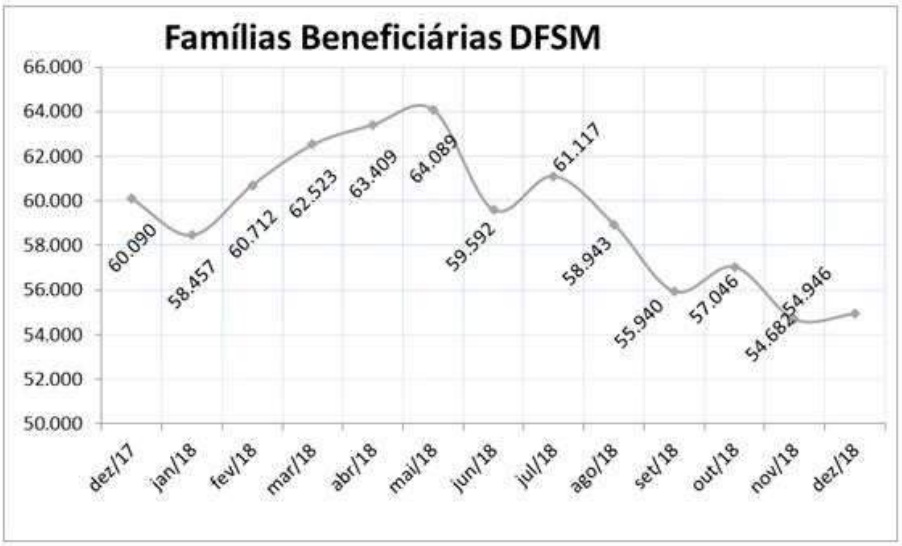
➢ **Quadro Geral de Atualização Cadastral 2018 – DF:**

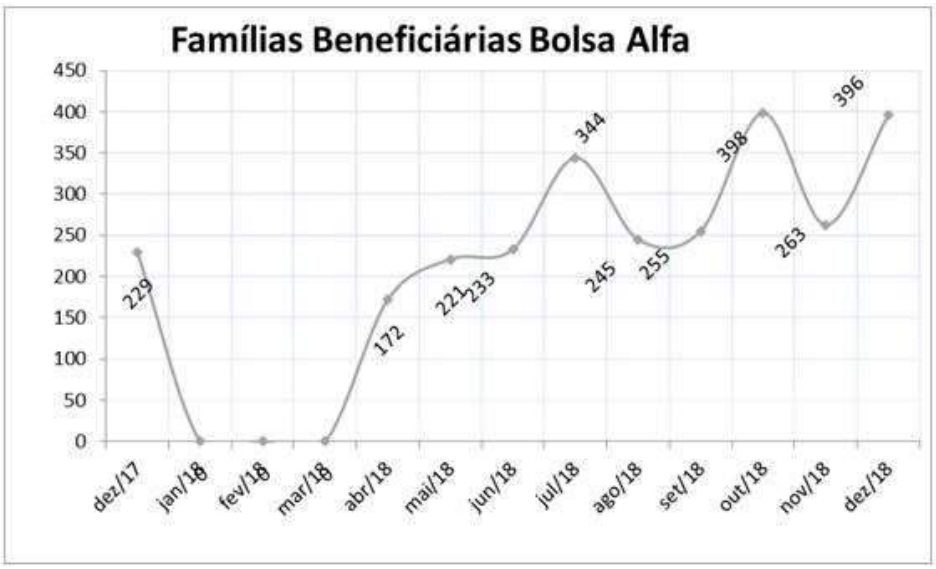
| Histórico da Atualização das Famílias | | | |
|---|---|---|---|
| **MÊS** | **FAMÍLIAS ATUALIZADAS** | **FAMÍLIAS DESATUALIZADAS** | **TOTAL** |
| **10/2017** | 117.815 | 53.402 | **171.217** |
| **11/2017** | 119.559 | 54.364 | **173.923** |
| **12/2017** | 119.232 | 56.416 | **175.648** |
| **01/2018** | 118.468 | 58.532 | **177.000** |
| **02/2018** | 115.985 | 49.112 | **165.097** |
| **03/2018** | 114.128 | 51.683 | **165.811** |
| **04/2018** | 111.565 | 54.917 | **166.482** |
| **05/2018** | 111.061 | 57.084 | **168.145** |
| **06/2018** | 110.241 | 59.624 | **169.865** |
| **07/2018** | 107.686 | 47.048 | **154.734** |
| **08/2018** | 108.405 | 48.372 | **156.777** |
| **09/2018** | 109.905 | 49.646 | **159.551** |
| **10/2018** | 111.879 | 50.183 | **162.062** |

* Os dados referentes aos meses de novembro e dezembro de 2018 encontram-se em processos de consolidação conforme rotinas pré-definidas pela caixa econômica federal e ministério do desenvolvimento social.

| QUANTIDADE DE FAMÍLIAS BENEFICIÁRIAS – ÚLTIMOS 12 MESES | | | |
|---|---|---|---|
| MÊS | **PBF SEM DFSM** | **PBF COM DFSM** | **TOTAL** |
| **12/2017** | 18.990 | 58.457 | **77.447** |
| **01/2018** | 18.436 | 62.523 | **80.959** |
| **02/2018** | 18.431 | 63.409 | **81.840** |
| **03/2018** | 18.919 | 64.089 | **83.008** |
| **04/2018** | 17.313 | 59.592 | **76.905** |
| **05/2018** | 15.762 | 61.117 | **76.879** |
| **06/2018** | 15.179 | 58.943 | **74.122** |
| **07/2018** | 17.604 | 55.940 | **73.544** |
| **08/2018** | 17.964 | 57.046 | **75.010** |
| **09/2018** | 17.468 | 54.682 | **72.150** |
| **10/2018** | 17.930 | 56.735 | **74.665** |
| **11/2018** | 18.618 | 57.713 | **74.331** |
| **12/2018** | 17.589 | 54.946 | **72.535** |




- Implantação de aplicativo e página *web* que permite ao agendamento direto da população para atendimento vinculado ao Cadastro Único.

- Realização de convocação telefônica de **24.163** famílias Beneficiárias do Benefício de Prestação Continuada (BPC), nas modalidades Idoso e Pessoa com Deficiência, que como condição de continuidade do recebimento exige inscrição no Cadastro Único.

- Finalização das análises das denúncias realizadas pelo Tribunal de Contas do DF/TCDF em novembro de 2017, resultando no envio de relatório àquele tribunal. Vale esclarecer que em 2017 foi realizada a quarta ação de chamamento e coleta de dados das famílias que compunham a denúncia realizada pelo TCDF. Em abril de 2018 foi expedida a Decisão de nº 1594/2018 pelo TCDF, que diz que a Sedestmidh cumpriu o inciso II da Decisão nº 3.419/2015 e da Decisão nº 5.253/17; logo o TCDF retornou os autos a esta Secretaria para fins de arquivamento.

-Finalização da 2ª e 3ª etapas de apuração de denúncia realizada pelo Ministério Público Federal, com atendimento de 160 famílias das 224 agendadas.

- Retomada dos processos de apuração de suposto recebimento indevido de benefícios a servidores do GDF identificados pela Secretaria de Transparência e Controle no ano de 2012 e 2013.

- Continuidade do acompanhamento das condicionalidades de Saúde na vigência de 2018 com o percentual 37% das famílias beneficiárias. Manutenção da taxa de acompanhamento da Educação em 91,00% em agosto/2018. Estes dados correspondem a 74.122 famílias beneficiárias do PBF.

- Visitas Técnicas aos equipamentos da Assistência Social, com a participação de 60 servidores, objetivando nivelar os entendimentos sobre o Cadastro Único, Programa Bolsa Família, Programa DF sem Miséria e fluxos/rotinas operacionais.

- Capacitação em quatro turmas de entrevistadores dos formulários do Cadastro Único, duas oficinas de Condicionalidades e uma oficina de Fiscalização, uma de solicitação de manutenção de benefício, 04 turmas de Sistemas Online do Cadastro Único e quarto turmas do SIBEC com cerca de 180 servidores da Sedestmidh e órgãos parceiros capacitados.

- Assinatura de novo Contrato com a Caixa equacionando os valores de modo a atender a realidade orçamentária atual dos pagamentos dos benefícios do DF sem Miséria e Bolsa Alfa.

- Inauguração de Posto de Atendimento na Rodoviária para Cadastramento do público BPC Idoso e Deficiente.

- Ampliação de vagas disponíveis no 156 incluindo agendamento nos CREAS, CECON e Unidades de Acolhimento.

- Atendimento de famílias integrantes do Movimento dos Sem Terra (MST), Movimento dos Sem Teto (MTST) e Movimento de Resistência Popular (MRP).

## AÇÕES E PROGRAMAS DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL

### Distribuição de Lanches

Esse programa tem como objeto a distribuição de lanches nas 67 unidades socioassistenciais da Secretaria Adjunta de Desenvolvimento Social do Distrito Federal e tem como público alvo famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade ou famílias e indivíduos em situação de risco pessoal e social, por ocorrência de violação de direitos, ambos em sua maioria com insuficiência ou ausência de renda, tendo como uma das consequências o comprometimento da segurança alimentar e nutricional dessas famílias e indivíduos. Em junho de 2018 houve a prorrogação dos Contratos nº 14, 15 e 16/2017 por mais 12 (doze) meses com um reajuste no valor do contrato de 2,85489% de acordo com o índice IPC-A do período de junho/2017 a

maio/2018, perfazendo um total de R$ R$ 6.269.147,28 (Seis milhões, duzentos e sessenta e nove mil, cento e quarenta e sete reais e vinte e oito centavos).

**Contratos**

| DADOS CONTRATUAIS - LANCHES | | | |
|---|---|---|---|
| **EMPRESAS** | HOT Cozinha Industrial LTDA | KADU Comércio e Serviços LTDA | O Universitário Restaurante, Indústria, Comércio e Agropecuária LTDA |
| **PROCESSO TÉCNICO** | 431.000603/2017 | 431.000604/2017 | 431.000605/2017 |
| **PROCESSO FINANCEIRO** | 431.00001837/2018-98 | 431.00001845/2018-34 | 431.00001843/2018-45 |
| **CONTRATO** | 15/2017 | 16/2017 | 14/2017 |
| **VALOR CONTRATUAL** | R$ 2.856.315,00 | R$ 588.000,00 | R$ 2.650.822,80 |
| **VIGÊNCIA** | **25/06/2017 a 24/06/2018** | **25/06/2017 a 24/06/2018** | **25/06/2017 a 24/06/2018** |

| DADOS CONTRATUAIS - LANCHES | | | |
|---|---|---|---|
| **EMPRESAS** | HOT Cozinha Industrial LTDA | KADU Comércio e Serviços LTDA | O Universitário Restaurante, Indústria, Comércio e Agropecuária LTDA |
| **PROCESSO TÉCNICO** | 431.000603/2017 | 431.000604/2017 | 431.000605/2017 |
| **PROCESSO FINANCEIRO** | 431.00001837/2018-98 | 431.00001845/2018-34 | 431.00001843/2018-45 |
| **CONTRATO** | 15/2017 | 16/2017 | 14/2017 |
| **VALOR CONTRATUAL** | R$ 2.937.859,65 | R$ 604.786,75 | R$ 2.726.500,88 |
| **VIGÊNCIA** | 25/06/2018 a 24/06/2019 | 25/06/2018 a 24/06/2019 | 25/06/2018 a 24/06/2019 |

**Preços**

| **LOTE I - HOT COZINHA INDUSTRIAL** - BRASILIA, CANDANGOLANDIA, ESTRUTURAL, GUARA E NB | | |
|---|---|---|
| **TIPO** | **VALOR** | |
| ALMOÇO | **R$** | **6,95** |
| JANTAR | **R$** | **6,95** |
| LACTÁRIO | **R$** | **2,00** |
| TIPO I -DESJEJUM | **R$** | **3,25** |
| TIPO II - COLAÇÃO | **R$** | **1,50** |
| TIPO III - LANCHE | **R$** | **3,30** |
| TIPO IV - CEIA | **R$** | **1,50** |

| **LOTE II - HOT COZINHA INDUSTRIAL** - GAMA, RECANTO, RIACHO E SANTA MARIA | | |
|---|---|---|
| **TIPO** | **VALOR** | |
| ALMOÇO | **R$** | **7,15** |
| JANTAR | **R$** | **7,15** |
| LACTÁRIO | **R$** | **2,00** |
| TIPO I -DESJEJUM | **R$** | **3,40** |
| TIPO II - COLAÇÃO | **R$** | **1,50** |
| TIPO III - LANCHE | **R$** | **3,40** |
| TIPO IV - CEIA | **R$** | **1,50** |

| **LOTE III - KADU ALIMENTOS E SERVIÇOS** - FERCAL, ITAPOA, PARANOA, PLAN.SÃO SEB, VARJÃO E SOBRAD. | | |
|---|---|---|
| **TIPO** | **VALOR** | |
| TIPO III - LANCHE | **R$** | **3,50** |

| **LOTE IV - HOT COZINHA INDUSTRIAL** - BRAZLANDIA, CEILANDIA E SAMAMBAIA | | |
|---|---|---|
| **TIPO** | **VALOR** | |
| ALMOÇO | **R$** | **6,95** |
| JANTAR | **R$** | **6,95** |
| LACTÁRIO | **R$** | **2,15** |
| TIPO I -DESJEJUM | **R$** | **3,45** |
| TIPO II - COLAÇÃO | **R$** | **1,50** |
| TIPO III - LANCHE | **R$** | **3,70** |
| TIPO IV - CEIA | **R$** | **1,50** |

| LOTE V – NUTRIZ - TAGUATINGA | | |
|---|---|---|
| TIPO | VALOR | |
| ALMOÇO | R$ | 5,98 |
| JANTAR | R$ | 5,98 |
| LACTÁRIO | R$ | 3,45 |
| TIPO I -DESJEJUM | R$ | 3,26 |
| TIPO II - COLAÇÃO | R$ | 2,17 |
| TIPO III - LANCHE | R$ | 3,57 |
| TIPO IV - CEIA | R$ | 2,23 |

| Nº | ESPECIFIC. | PREÇO ATUAL | QTD MENSAL | QTD ANUAL | VALOR MENSAL | VALOR ANUAL |
|---|---|---|---|---|---|---|
| LOTE I – HOT COZINHA INDUSTRIAL LTDA -BRASÍLIA, CANDANGOLÂNDIA, ESTRUTURAL, GUARÁ E NUCLEO BAND. | | | | | | |
| 1 | ALMOÇO | 7,15 | 4.790 | 57.480 | 34.240,91 | 410.890,89 |
| 2 | JANTAR | 7,15 | 1.180 | 14.160 | 8.435,13 | 101.221,55 |
| 3 | LACTÁRIO | 2,06 | 130 | 1.560 | 267,42 | 3.209,07 |
| 4 | TIPO I | 3,34 | 1.475 | 17.700 | 4.930,61 | 59.167,28 |
| 5 | TIPO II | 1,54 | 980 | 11.760 | 1.511,97 | 18.143,60 |
| 6 | TIPO III | 3,39 | 16.465 | 197.580 | 55.885,69 | 670.628,28 |
| 7 | TIPO IV | 1,54 | 390 | 4.680 | 601,70 | 7.220,41 |
| | | | | TOTAL: | 105.873,42 | 1.270.481,09 |
| LOTE II - HOT COZINHA INDUSTRIAL LTDA - GAMA, RECANTO, RIACHO E SANTA MARIA | | | | | | |
| 1 | ALMOÇO | 7,35 | 390 | 4.680 | 2.868,11 | 34.417,30 |
| 2 | JANTAR | 7,35 | 390 | 4.680 | 2.868,11 | 34.417,30 |
| 3 | LACTÁRIO | 2,06 | 100 | 1.200 | 205,71 | 2.468,52 |
| 4 | TIPO I | 3,50 | 390 | 4.680 | 1.363,86 | 16.366,27 |
| 5 | TIPO II | 1,54 | 390 | 4.680 | 601,70 | 7.220,41 |
| 6 | TIPO III | 3,50 | 19.090 | 229.080 | 66.758,99 | 801.107,94 |
| 7 | TIPO IV | 1,54 | 390 | 4.680 | 601,70 | 7.220,41 |
| | | | | TOTAL: | 75.268,18 | 903.218,16 |
| LOTE III - KADU COMÉRCIO E SERVIÇOS LTDA - FERCAL, ITAPOÃ, PARANOÁ, PLANALTINA, SÃO SEB. VARJÃO E SOBRADINHO | | | | | | |
| 1 | TIPO III | 3,60 | 14.000 | 168.000 | 50.398,90 | 604.786,75 |
| | | | | TOTAL: | 50.398,90 | 604.786,75 |
| LOTE IV - HOT COZINHA INDUSTRIAL LTDA - BRAZLÂNDIA, CEILÂNDIA E SAMAMBAIA | | | | | | |
| 1 | ALMOÇO | 7,15 | 390 | 4.680 | 2.787,88 | 33.454,58 |
| 2 | JANTAR | 7,15 | 390 | 4.680 | 2.787,88 | 33.454,58 |
| 3 | LACTÁRIO | 2,21 | 100 | 1.200 | 221,14 | 2.653,66 |
| 4 | TIPO I | 3,55 | 390 | 4.680 | 1.383,91 | 16.606,95 |
| 5 | TIPO II | 1,54 | 390 | 4.680 | 601,70 | 7.220,41 |
| 6 | TIPO III | 3,81 | 14.530 | 174.360 | 55.295,82 | 663.549,81 |
| 7 | TIPO IV | 1,54 | 390 | 4.680 | 601,70 | 7.220,41 |
| | | | | TOTAL: | 63.680,03 | 764.160,41 |
| LOTE V - O UNIVERSITÁRIO REST. IND. COM. E AGROP. LTDA - TAGUATINGA | | | | | | |
| 1 | ALMOÇO | 6,15 | 11.850 | 142.200 | 72.886,06 | 874.632,73 |
| 2 | JANTAR | 6,15 | 8.250 | 99.000 | 50.743,46 | 608.921,52 |
| 3 | LACTÁRIO | 3,55 | 300 | 3.600 | 1.064,55 | 12.774,58 |
| 4 | TIPO I | 3,35 | 8.290 | 99.480 | 27.796,95 | 333.563,35 |
| 5 | TIPO II | 2,23 | 2.250 | 27.000 | 5.021,89 | 60.262,68 |
| 6 | TIPO III | 3,67 | 17.950 | 215.400 | 65.910,96 | 790.931,48 |
| 7 | TIPO IV | 2,29 | 1.650 | 19.800 | 3.784,55 | 45.414,55 |
| | | | | TOTAL: | 227.208,41 | 2.726.500,88 |
| | | | | | TOTAL: | R$ 6.269.147,28 |

**RESTAURANTES COMUNITARIOS**

Os Restaurantes Comunitários do Distrito Federal servem refeições de segunda a sábado, tendo o almoço o valor de R$ 2,00 (dois reais) para o público em geral e R$ 1,00 (um real) para pessoas cadastradas no Cadastro Único dos Programas Sociais; o café da manhã com o preço único de R$ 0,50 (cinquenta centavos); e será também de R$ 0,50 (cinquenta centavos) o valor do jantar quando for iniciado. Tais preços reduzidos têm o intuito de atender pessoas e famílias em situação de insegurança alimentar e nutricional no Distrito Federal. Os valores pagos pelos usuários são complementados com subsídio do Governo do Distrito Federal para atingir o Preço Único por Refeição.

Atualmente existem 14 Restaurantes Comunitários no DF: Brazlândia, Ceilândia, Estrutural, Gama, Itapoã, Paranoá, Planaltina, Recanto das Emas, Riacho Fundo, Samambaia, Santa Maria, São Sebastião, Sobradinho e Sol Nascente. Sendo que apenas as unidades de Brazlândia, Paranoá e Sol Nascente servem café da manhã, além do almoço. Todos eles estão sob gestão desta Subsecretaria de Segurança Alimentar e Nutricional.

Em maio de 2018 foi publicado o relatório da II PESQUISA DE IDENTIFICAÇÃO E PERCEPÇÃO SOCIAL DOS USUÁRIOS DOS RESTAURANTES COMUNITÁRIOS DO DISTRITO FEDERAL, feita em 2017 pela Companhia de Planejamento do Distrito Federal (CODEPLAN), em parceria com Secretaria de Estado de Trabalho, Desenvolvimento Social, Mulheres, Igualdade Racial e Direitos Humanos (SEDESTMIDH). Nessa pesquisa foi demonstrada avaliação positiva da população: "86,9% aprovam o conforto das instalações, seguidos pela qualidade do atendimento (84,5%), variedade (80,4%), sabor (77,5%) e quantidade da comida (74,2%). A satisfação dos usuários reflete no interesse em outras refeições nos RCs: mais de 80% afirmaram que fariam alguma outra refeição, café e/ou jantar, caso os restaurantes oferecessem tais opções"[1].

Estão sendo adotados os procedimentos adequados para contratação, por meio do Sistema de Registro de Preços, de empresas especializadas na prestação de serviços de alimentação e nutrição para gestão dos Restaurantes Comunitários a partir do preparo, fornecimento e distribuição de refeições, adequadas e saudáveis, do tipo café da manhã, almoço e jantar em todas as unidades conforme condições, especificações e quantidades constantes do Edital do Pregão Eletrônico nº 141/2018.

Com a iminente homologação do referido pregão, foi feito um mapeamento de pessoal (Proc. 431.00015442/2018-72) dos restaurantes demonstrando a realidade e a necessidade de cada unidade para que em todos os turnos haja cobertura de servidores capacitados para fiscalização e controle. Porém esta subsecretaria possui um quadro reduzido de pessoal, é necessário que haja estudos e estabelecimento de diretrizes que possibilitem o aprimoramento da execução dos contratos de cada unidade com o cuidado de se propor soluções para o rodízio de servidores nos três turnos em que os Restaurantes irão funcionar.

Ressalta-se que hoje há 05 (cinco) unidades que estão em situação de contratação emergencial: Ceilândia, Sol Nascente, Gama, Sobradinho e Itapoã. Esses contratos têm a vigência até 1º de junho de 2019, sendo vedada a prorrogação por força do Decreto nº 34.466, de 18 de junho de 2013, que dispõe sobre os procedimentos de contratação emergencial por órgãos da Administração Direta e Indireta do DF.

No que diz respeito a questões estruturais, o processo nº 431.00006514/2018-91 trata da aquisição de caixas d'água tipo taça, capacidade de 15.000L (quinze mil litros), incluindo os serviços de retirada e instalação, de modo a substituir as caixas d'água de 12 Restaurantes Comunitários desta Secretaria, uma vez que estão degradadas e impossibilitadas de recuperação por manutenção. Essa troca visa evitar possíveis desabamentos, desperdícios de água e até mesmo contaminação por bolor. E por ser um local de manuseio de alimentos o fornecimento de água deve ser contínuo e com qualidade assegurada. Como o Restaurante Comunitário do Sol Nascente é relativamente novo, inaugurado em 23 de maio de 2016, não há necessidade de reforma e/ou troca da caixa d'água. Já na unidade de Ceilândia não há estrutura propicia para instalação da caixa d'água tipo taça.

No que tange ao controle das refeições servidas, foi implantado sistema digital para essa função em todas as unidades, tanto no período do café da manhã quanto no do almoço. Essa informatização visa um controle maior das refeições servidas, evitando-se eventuais erros em contagens manuais dos cartões vendidos.

No âmbito cultural, foi desenvolvido a partir de agosto de 2018 o Almoço Cultural. Trata-se de um projeto que tem como objetivo aproximar a população de programações culturais que nem sempre são possíveis em seus cotidianos, além de ser um incentivo à arte. O projeto já conta com 4 edições, em que tivemos: apresentação de orquestra sinfônica no Restaurante da Ceilândia, teatro em Itapoã, apresentação do gênero musical conhecido como "chorinho" no Gama e uma orquestra de cordas no Sol Nascente.

[1] Fonte: http://www.codeplan.df.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/II-Pesquisa-de-Identifica%C3%A7%C3%A3o-e-Percep%C3%A7%C3%A3o-Social-dos-Usu%C3%A1rios-dos-Restaurantes-Comunit%C3%A1rios-do-Distrito-Federal-2018.pdf

---

**Contratos**

**CONTRATOS ENCERRADOS EM 2018 - RESTAURANTES COMUNITÁRIOS (1º EMERGENCIAL)**

| RESTAURANTE | PROCESSO TÉCNICO | PROC. FINANC. | CONTRATO | EMPRESA CONTRATADA | VALOR REFEIÇÃO | VIGÊNCIA | VALOR CONTRATADO |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| CEILANDIA | 431.00007210/2017-60 | 431.00012703/2017-11 | 044/17 | CIGA COZ. IND. E GESTÃO ALIMENTAR LTDA - EPP | R$ 6,99 | 07/12/2017 A 05/06/2018 | R$ 2.178.710,04 |
| SOBRADINHO | 431.00007207/2017-46 | 431.00012705/2017-13 | 043/17 | SABOR ESSENCIAL ID. E COM. DE ALIMENTOS EIREU | R$ 6,98 | 07/12/2017 A 05/06/2018 | R$ 2.124.167,76 |
| GAMA | 431.00007199/2017-58 | 431.00012704/2017-66 | 041/17 | VOGUE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO LTDA | R$ 7,05 | 07/12/2017 A 05/06/2018 | R$ 1.894.115,00 |
| ITAPOÃ | 431.00005607/2017-17 | 431.00012108/2017-86 | 040/17 | VOGUE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO LTDA | R$ 6,40 | 22/11/2017 A 20/05/2018 | R$ 1.497.600,00 |
| SOL NASCENTE | 431.00007282/2017-15 | 431.00012706/2017-55 | 042/17 | KADU COMÉRCIO E SERVIÇOS LTDA | R$ 4,00<br>R$ 6,95 | 07/12/2017 A 05/06/2018 | R$ 1.564.144,40 |

**CONTRATOS ENCERRADOS EM 2018 - RESTAURANTES COMUNITÁRIOS (2º EMERGENCIAL)**

| RESTAURANTE | PROCESSO TÉCNICO | PROC. FINANC. | CONTRATO | EMPRESA CONTRATADA | VALOR REFEIÇÃO | VIGÊNCIA | VALOR CONTRATADO |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| CEILANDIA | 431-00010610/2018-33 | 431-00010605/2018-21 | 010/18 | CIGA COZ. IND. E GESTÃO ALIMENTAR LTDA - EPP | R$ 6,99 | 06/06/2018 A 02/12/2018 | R$ 2.797.713,36 |
| SOL NASCENTE | 431-00010634/2018-66 | 431-00010564/2018-72 | 009/18 | KADU COMÉRCIO E SERVIÇOS LTDA | R$ 2,98<br>R$ 6,87 | 06/06/2018 A 02/12/2018 | R$ 2.170.884,00 |
| GAMA | 431-00010870/2018-17 | 431-00010879/2018-10 | 011/18 | KADU COMÉRCIO E SERVIÇOS LTDA | R$ 6,39 | 06/06/2018 A 02/12/2018 | R$ 1.963.361,40 |
| ITAPOÃ | 431-00010754/2018-90 | 431-00010756/2018-89 | 013/18 | KADU COMÉRCIO E SERVIÇOS LTDA | R$ 6,87 | 06/06/2018 A 02/12/2018 | R$ 1.373.580,00 |
| SOBRADINHO | 431.00010867/2018-95 | 431-00010868/2018-30 | 012/18 | O UNIVERSITÁRIO REST. IND. COM. E ABROP. LTDA | R$ 6,98 | 06/06/2018 A 02/12/2018 | R$ 1.492.608,00 |

| DEMONSTRATIVO QUANTITATIVO DE REFEIÇÕES RESTAURANTES COMUNITÁRIOS - EXERCÍCIO 2018 | | | | | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | MÊS | JANEIRO | FEVEREIRO | MARÇO | ABRIL | MAIO | JUNHO | JULHO | AGOSTO | SETEMBRO | OUTUBRO | NOVEMBRO | DEZEMBRO | UNIDADE/ANO | DESCRIÇÃO |
| | UNIDADE/DIA | 26 | 24 | 25 | 24 | 25 | 26 | 25 | 22 | 23 | 25 | 25 | 22 | | |
| 1 | BRAZLÂNDIA | 33.505 | 31.119 | 35.476 | 33.436 | 32.770 | 31.858 | 29.262 | 30.352 | 25.106 | 26.107 | 24.556 | 26.894 | 380.841 | ALMOÇO |
| | | 7.168 | 14.937 | 15.702 | 15.842 | 10.237 | 6.891 | 7.184 | 9.812 | 7.228 | 9.423 | 7.889 | 8.894 | 122.118 | CAFÉ |
| | média | 1.289 | 1.247 | 1.419 | 1.393 | 1.311 | 1.219 | 1.170 | 1.378 | 1.095 | 1.044 | 1.068 | 1.222 | 14.857 | MÉDIA ALMOÇO |
| | | 276 | 623 | 628 | 660 | 409 | 342 | 288 | 443 | 344 | 377 | 343 | 413 | 5.320 | MÉDIA CAFÉ |
| 2 | CEILÂNDIA | 72.130 | 61.588 | 60.433 | 52.955 | 55.726 | 57.615 | 53.976 | 55.905 | 46.125 | 49.622 | 44.707 | 31.048 | 642.363 | ALMOÇO |
| | média | 2774 | 2566 | 2.417 | 2.206 | 2.229 | 2.216 | 2.159 | 2.541 | 2.006 | 1.985 | 1.942 | 1.411 | 26.087 | MÉDIA ALMOÇO |
| 3 | ESTRUTURAL | 30.040 | 25.647 | 30.089 | 27.702 | 29.014 | 31.950 | 30.248 | 32.781 | 27.808 | 28.374 | 26.580 | 26.002 | 345.991 | ALMOÇO |
| | média | 1155 | 1069 | 1.204 | 1.154 | 1.161 | 1.244 | 1.210 | 1.490 | 1.209 | 1.135 | 1.154 | 1.182 | 14.067 | MÉDIA ALMOÇO |
| 4 | GAMA | 38.901 | 35.948 | 38.310 | 36.475 | 38.288 | 38.853 | 36.364 | 43.427 | 36.891 | 39.835 | 34.653 | 23.206 | 439.548 | ALMOÇO |
| | média | 1516 | 1402 | 1.532 | 1.603 | 1.532 | 1.552 | 1.513 | 1.974 | 1.604 | 1.593 | 1.507 | 1.055 | 17.742 | MÉDIA ALMOÇO |
| 5 | ITAPOÃ | 28.024 | 26.052 | 28.282 | 26.974 | 28.413 | 27.976 | 30.483 | 32.199 | 27.243 | 28.621 | 24.273 | 18.954 | 299.930 | ALMOÇO |
| | média | 1078 | 1088 | 1.131 | 999 | 771 | 676 | 1.127 | 1.591 | 1.184 | 1.133 | 1.055 | 770 | 12.187 | MÉDIA ALMOÇO |
| 6 | PARANOÁ | 22.097 | 25.742 | 28.776 | 27.798 | 19.092 | 30.817 | 28.804 | 33.849 | 24.340 | 25.758 | 25.758 | 24.889 | 310.969 | ALMOÇO |
| | | 2.967 | 11.597 | 17.870 | 11.087 | 6.804 | 6.557 | 6.961 | 7.761 | 6.076 | 7.254 | 7.172 | 6.502 | 98.288 | CAFÉ |
| | média | 850 | 1073 | 1.151 | 1.157 | 763 | 1.180 | 1.064 | 1.180 | 1.051 | 1.030 | 1.034 | 1.085 | 12.635 | MÉDIA ALMOÇO |
| | | 114 | 475 | 715 | 462 | 264 | 251 | 278 | 288 | 264 | 289 | 292 | 296 | 4.810 | MÉDIA CAFÉ |
| 7 | PLANALTINA | 57.160 | 45.648 | 52.516 | 50.102 | 54.585 | 56.218 | 57.010 | 61.049 | 51.189 | 53.117 | 49.987 | 50.281 | 662.862 | ALMOÇO |
| | média | 2198 | 1902 | 2.101 | 2.088 | 2.183 | 2.239 | 2.280 | 2.261 | 2.226 | 2.209 | 2.272 | 2.286 | 26.145 | MÉDIA ALMOÇO |
| 8 | REC. DAS EMAS | 28.298 | 23.768 | 28.443 | 27.793 | 30.258 | 28.886 | 30.143 | 33.428 | 27.194 | 27.220 | 25.755 | 25.491 | 337.879 | ALMOÇO |
| | média | 1088 | 990 | 1.138 | 1.158 | 1.210 | 1.111 | 1.206 | 1.519 | 1.182 | 1.089 | 1.093 | 1.157 | 13.938 | MÉDIA ALMOÇO |
| 9 | RIACHO FUNDO | 39.288 | 32.020 | 33.807 | 33.703 | 36.365 | 37.543 | 36.606 | 38.988 | 32.545 | 34.072 | 29.477 | 31.658 | 426.552 | ALMOÇO |
| | média | 1511 | 1334 | 1.352 | 1.404 | 1.455 | 1.444 | 1.464 | 1.772 | 1.415 | 1.363 | 1.282 | 1.439 | 18.927 | MÉDIA ALMOÇO |
| 10 | SAMAMBAIA | 55.842 | 47.564 | 47.243 | 46.126 | 47.479 | 48.594 | 46.960 | 50.833 | 43.286 | 45.023 | 38.994 | 42.481 | 559.891 | ALMOÇO |
| | média | 2152 | 1982 | 1.890 | 1.923 | 1.899 | 1.867 | 1.878 | 2.311 | 1.795 | 1.801 | 1.733 | 1.930 | 23.579 | MÉDIA ALMOÇO |
| 11 | SÃO SEB. | 32.960 | 29.735 | 35.279 | 34.547 | 37.455 | 40.527 | 37.488 | 40.026 | 35.617 | 35.852 | 32.756 | 34.455 | 424.584 | ALMOÇO |
| | média | 1264 | 1.239 | 1.411 | 1.451 | 1.508 | 1.559 | 1.500 | 1.682 | 1.462 | 1.428 | 1.423 | 1.566 | 17.277 | MÉDIA ALMOÇO |
| 12 | SOBRADINHO | 28.573 | 18.552 | 29.280 | 28.725 | 31.187 | 33.696 | 32.811 | 35.258 | 28.794 | 31.765 | 30.102 | 18.781 | 328.678 | ALMOÇO |
| | média | 1099 | 974 | 1.171 | 1.197 | 1.247 | 988 | 1.312 | 1.908 | 1.252 | 1.271 | 1.369 | 896 | 14.023 | MÉDIA ALMOÇO |
| 13 | SOL NASC. | 30.976 | 28.123 | 34.931 | 34.536 | 34.960 | 37.491 | 36.060 | 41.287 | 33.636 | 34.722 | 33.448 | 21.830 | 400.420 | ALMOÇO |
| | | 1.194 | 7.378 | 13.494 | 14.901 | 11.204 | 11.252 | 10.857 | 17.532 | 14.779 | 15.815 | 15.127 | 8.827 | 147.328 | CAFÉ |
| | média | 1.192 | 1.213 | 1.573 | 1.439 | 1.388 | 1.442 | 1.522 | 1.536 | 1.462 | 1.388 | 1.411 | 995 | 16.364 | MÉDIA ALMOÇO |
| | | 50 | 307 | 788 | 631 | 451 | 433 | 625 | 669 | 642 | 553 | 571 | 310 | 5.893 | MÉDIA CAFÉ |
| 14 | STA. MARIA | 40.246 | 31.344 | 38.877 | 35.670 | 36.908 | 37.835 | 36.787 | 38.730 | 33.347 | 34.433 | 30.736 | 23.243 | 426.325 | ALMOÇO |
| | média | 1.548 | 1.327 | 1.559 | 1.561 | 1.550 | 1.571 | 1.571 | 990 | 1.004 | 977 | 902 | 1.057 | 15.344 | MÉDIA ALMOÇO |
| | TOTAL GERAL/MÊS | 539.070 | 468.837 | 509.148 | 484.583 | 494.260 | 504.843 | 513.681 | 551.958 | 458.800 | 485.819 | 437.138 | 395.385 | ALMOÇO | 5.836.844 |
| | | 51.424 | 39.312 | 65.990 | 41.830 | 29.125 | 26.680 | 29.791 | 35.329 | 28.990 | 30.512 | 28.184 | 28.225 | CAFÉ | 376.910 |
| | | 590.494 | 485.949 | 572.214 | 526.413 | 522.385 | 531.523 | 543.473 | 587.287 | 486.880 | 516.331 | 465.322 | 415.508 | CAFÉ + ALMOÇO | |
| | MÉDIA GERAL/MÊS | 20.753 | 19.164 | 20.366 | 20.191 | 19.778 | 19.417 | 20.027 | 18.443 | 19.948 | 19.833 | 19.006 | 17.948 | MÉDIA ALMOÇO | 6.212.997 |

Em decorrência de problemas operacionais, causados pela ausência de gerente no Restaurante Comunitário do Itapoã, especificamente no período de agosto, setembro e outubro de 2018, os valores apontados no SIGGO/SAG ficaram divergentes nos controles. Após a nomeação de novo gerente naquela Unidade o problema foi sanado.

## CESTAS EMERGENCIAIS

Esse programa consiste na entrega de cestas em caráter emergencial e provisório, de maneira que possa suprir as necessidades de uma família por um determinado período de tempo até seu reenquadramento social.

A cesta é composta por duas partes: parte seca, que compreende os alimentos industrializados; e a parte verde, que são as frutas, verduras e legumes. As cestas verdes são adquiridas por meio do PAPA/DF (Programa de Aquisição da Produção da Agricultura do Distrito Federal – Lei nº 4.752/2012), programa que tem como um dos fundamentos fomentar

e incentivar a aquisição direta de produtos provenientes da agricultura familiar, e podem ser orgânicas ou convencionais.

O contrato da cesta verde convencional foi assinado em 27 de novembro de 2017, mas por falta de orçamento e empenho a execução do respectivo contrato só teve início em 1º de outubro de 2018 e foi encerrado em 26 de novembro de 2018. Esse contrato não foi renovado por falta de regularização de Certidão Conjunta perante a Receita Federal da Cooperativa responsável. Ao passo que um novo processo foi instruído para nova contratação (431.00022860/2016-16).

No que tange às cestas verdes orgânicas cabe ressaltar que foi assinado o 1º Termo Aditivo ao Contrato nº 004/2017 em 23 de março de 2018. Ele tem por objeto prorrogar a vigência do contrato por mais 12 meses a contar da assinatura ou até a entrega total do restante das cestas. Com o saldo restante de R$ 479.244,77 (quatrocentos e setenta e nove mil duzentos e quarenta e quatro reais e setenta e sete centavos), houve entrega até o mês de novembro/2018, quando foi encerrado o contrato e expirado o saldo contratual impossibilitando nova contratação. Também há novo processo autuado para tratar de nova contratação: 431.00018009/2018-99.

Há ainda o contrato de transporte das cestas, em que uma entrega corresponde a uma cesta seca e uma cesta verde, orgânica ou convencional. A empresa responsável pela execução desse contrato solicitou reajuste do valor de cada entrega e foi concebido o aumento de 4,19268% tendo como base o IPCA, passando o valor a R$ 14,73, perfazendo o valor total de R$ 1.414.080,00 (um milhão quatrocentos e quatorze mil e oitenta reais), prorrogado por doze meses a contar de 29/09/2018.

Para receber a cesta, cada pessoa deve se dirigir ao CRAS (Centro de Referência de Assistência Social) de sua região para que seja feito um requerimento com sua solicitação. Mas eventualmente certos grupos recebem cestas mesmo sem requerimentos através de autorização de superiores em situações emergenciais. A exemplo disso tem-se a Associação dos Catadores - Estrutural, que após o fechamento do lixão da Estrutural tiveram que ser realocados entre cooperativas e associações contratadas pelo GDF para prestar os serviços de recuperação de resíduos sólidos. Por um período de tempo os catadores ficaram recebendo uma ajuda financeira e em complemento a isso recebiam cestas de alimentos. Porém a quantidade de catadores que ainda precisam de ajuda tem diminuído devido à realocação de todos para novos trabalhos e todos já fazem seus próprios requerimentos junto ao CRAS quando necessário.

Está em análise a implantação do novo Protocolo Orientador do programa, esse documento orientará todo o procedimento de distribuição das cestas, com critérios específicos e expressos para concessão do benefício às famílias, diminuindo a discricionariedade dos agentes públicos responsáveis por analisar cada caso. Assim, todo o processo contará com maior transparência corroborando para o controle por parte dos agentes fiscalizadores.

Ainda sobre mudanças relativas ao controle das cestas, um novo sistema está em fase de testes para aprimorar a organização e fiscalização das liberações feitas à população. O novo sistema possibilita dar baixa por lotes em grupos de requerimentos com cestas entregues, possui uma nova interface que facilita o seu manuseio, além de fornecer mais informações dos requerimentos.

**Contratos**

**Quantitativos**

| CESTAS DE ALIMENTOS - VIGENTES EM 2018 | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| PROCESSO TÉCNICO | PROCESSO FINANCEIRO | CONTRATO | EMPRESA CONTRATADA | VALOR CONTRATUAL | QUANTITATIVO | VIGÊNCIA | REF. | OBSERVAÇÕES |
| 380.001.503/2018 | 431.0000961I/2017-07 | 031/2017 | RG BETA TRANSPORTE E DISTRIBUIDORA DE CARGAS | R$ 1.414.880,00 | 8.000 unidades - R$ 14,73 un. | 28/09/2018 A 28/09/2019 | TRANSPORTE DE CESTAS | PREGÃO ELETRÔNICO Nº 06/2017 |
| 431.0001087I/2017-12 | 431.0000353/2018-83 | 002/2018 | RAYAN DARWIN RIOS ALVES - EPP | R$ 12.960.000,00 | 8.000 cest. - R$ 135,00 un. | 06/02/2018 A 05/02/2019 | CESTAS SECAS | PREGÃO ELETRÔNICO Nº 10/2017 |

| CESTAS DE ALIMENTOS - ENCERRADOS EM 2018 | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| PROCESSO TÉCNICO | PROCESSO FINANCEIRO | CONTRATO | EMPRESA CONTRATADA | VALOR CONTRATUAL | QUANTITATIVO | VIGÊNCIA | REF. | OBSERVAÇÕES |
| 431.000.035/2017 | 431.0001841I/2018-48 | 038/2017 | COOPERATIVA AGRICOLA DA REGIÃO DE PLANALTINA - COOTAQUARA | R$ 869.400,00 | 36.000 unid. - R$ 24,15 un. | 27/11/2017 A 26/11/2018 | CESTAS VERDES CONVENCIONAIS | CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 06/2017 |
| 380.000.535/2018 | 431.000726/2017 | 004/2017 | ASSOCIAÇÃO DOS TRABALHADORES RURAIS DA AGRICULTURA FAMILIAR ASSENTAMENTO CHAFADINHA | R$ 1.886.480,00 | 2.000 unid. - R$ 77,77 un. | 23/03/2017 A 22/03/2018 | CESTAS VERDES ORGÂNICAS | CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 05/2016 |
| 380.001.503/2015 | 431.0000961I/2017-07 | 031/2017 | RG BETA TRANSPORTE E DISTRIBUIDORA DE CARGAS | R$ 1.357.440,00 | 8.000 unidades - R$ 14,14 un. | 29/09/2017 a 28/09/2018 | TRANSPORTE DE CESTAS | PREGÃO ELETRÔNICO Nº 06/2017 |
| 431.000.486/2017 | 431.000.978/2017 | 17/2017 | CAL COMÉRCIO DE ALIMENTOS EIRELI | R$ 5.394.000,00 | 6.000 unidades – R$ 179,80 um. | 12/07/2017 a 11/01/2018 | CESTAS SECAS | Dispensa de Licitação nº 03/2017 – SUAG/SEDESTMIDH |

| | JANEIRO | | FEVEREIRO | | MARÇO | | ABRIL | | MAIO | | JUNHO | | JULHO | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| EMPRESA | QTE. | VALOR | QTE. | VALOR | QTE. | VALOR | QTE. | VALOR | QTE. | VALOR | QTE. | VALOR | QTE. | VALOR |
| COOTAQUARA | | | | | | | | | | | | | | |
| RAYAN | | | 8.000 | R$ 1.080.000,00 | 5.000 | R$ 675.000,00 | 3.000 | R$ 405.000,00 | 2.000 | R$ 270.000,00 | 8000 | R$ 1.080.000,00 | 7.982* | R$ 1.077.570,00 |
| RG BETA | 599 | R$ 5.641,86 | 4.283 | R$ 60.561,62 | 6.494 | R$ 91.825,16 | 1.854 | R$ 26.215,56 | 1.221 | R$ 17.264,94 | 7.424 | R$ 104.975,36 | 7.998 | R$ 113.091,72 |
| ASTRAL | 400 | R$ 31.104,00 | 900 | R$ 69.984,00 | 2.820 | R$ 219.283,20 | 720 | R$ 55.987,20 | | | 900 | R$ 69.984,00 | 2.000 | R$ 155.540,00 |
| TOTAL | | R$ 36.745,86 | | R$ 1.210.545,62 | | R$ 986.108,36 | | R$ 487.202,76 | | R$ 287.264,94 | | R$ 1.254.959,36 | | R$ 1.346.201,72 |

*Foram glosadas 18 cestas devido à não entrega

| AGOSTO | | SETEMBRO | | OUTUBRO | | NOVEMBRO | | DEZEMBRO | | TOTAL 2018 | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| QTE. | VALOR | QTE. | VALOR | QTE. | VALOR | QTE. | VALOR | QTE. | VALOR | QTE. TOTAL | VALOR TOTAL |
| | | | | 2.680 | R$ 64.722,00 | 2.765 | R$ 66.774,75 | | | 5.445 | R$ 131.496,75 |
| 8.000 | R$ 1.080.000,00 | 8.000 | R$ 1.080.000,00 | 8.000 | R$ 1.080.000,00 | 8.000 | R$ 1.080.000,00 | 8.000 | R$ 1.080.000,00 | 73.982 | R$ 9.987.570,00 |
| 8.000 | R$ 113.120,00 | 8.124 | R$ 114.879,36 | 7.581 | R$ 107.195,34 | 8.000 | R$ 117.840,00 | 7.045 | R$ 103.772,85 | 68.423 | R$ 976.377,77 |
| 2.000 | R$ 155.520,00 | 2.000 | R$ 155.520,00 | 1.000 | R$ 77.770,00 | 1.160 | R$ 90.215,20 | | | 13.900 | R$ 1.080.905,60 |
| | R$ 1.348.640,00 | | R$ 1.350.399,36 | | R$ 1.329.687,34 | | R$ 1.354.827,95 | | R$ 1.183.772,85 | | R$ 12.176.350,12 |

**EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONA**L

Como previsto nos Termos de Referência dos contratos dos Restaurantes Comunitários, mensalmente são feitas atividades de Educação Alimentar e Nutricional (EAN), projeto que foi desenvolvido pela equipe de EAN desta SUBSAN em conjunto com as nutricionistas dos Restaurantes. Essas atividades visam "estimular a sociedade a combater a Insegurança Alimentar e Nutricional (ISAN), adotar hábitos alimentares saudáveis, contribuindo para a prevenção e o combate a uma série de problemas relacionados à alimentação inadequada, como a desnutrição, obesidade, diabetes e hipertensão. Além da prática consciente de redução do desperdício de alimentos e da promoção da sustentabilidade na alimentação saudável"2 . Essas programações são realizadas pelas nutricionistas das empresas que executam os contratos em suas respectivas unidades. Abaixo seguem as atividades desenvolvidas em 2018:

| CRONOGRAMA DE ATIVIDADES<br>EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL – EAN | | FEVEREIRO/2018 | |
|---|---|---|---|
| **RESTAURANTE COMUNITÁRIO** | **TEMA** | **DIA** | **HORÁRIO** |
| Brazlândia | A empresa remanejou o nutricionista e por estar em fase de treinamento com outro profissional não tem condições de fazer a atividade. | | |
| Ceilândia | Alimentação Saudável | 27/02 | 11h às 14h |
| Estrutural | Como eu como | 27/02 | 11h ás 12h |
| Gama | Malefícios dos alimentos industrializados | 27/02 | 11h às 14h |
| Itapoã | Carboidratos | 24/02 | 11h ás 12h |
| Paranoá | Malefícios do sal e açúcar | 28/02 | 07h:30min |
| Planaltina | A importância das fibras | 27/02 | 11h às 14h |
| Recanto das Emas | Alimentação Saudável | 26/02 | 12h |
| Riacho Fundo II | Os 10 passos para alimentação saudável | 27/02 | 11h às 14h |
| Samambaia | A importância do elemento ferro na alimentação humana e seus mitos e verdades | 28/02 | 11h às 14h |
| Santa Maria | Os benefícios do Azeite de Oliva | 21/02 | 11h às 14h |
| São Sebastião | Sucos funcionais | 26/02 | 12h às 13h |
| Sobradinho | *Estava em reforma | - | - |
| Sol Nascente | Higienização e Conservação dos Alimentos | 26/02 | 11h às 14h |

| CRONOGRAMA DE ATIVIDADES<br>EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL – EAN | | MARÇO/2018 | |
|---|---|---|---|
| **Restaurante Comunitário** | **Tema** | **Dia** | **Horário** |
| Brazlândia | Os 10 passos da alimentação saudável. | 26/03 | 11h às 13h |
| Ceilândia | Orientações Nutricionais para a prevenção de diabetes e hipertensão | 22/03 | 11h às 13h |
| Estrutural | Sucos funcionais e seus benefícios | 15/03 | 11h às 14h |
| Gama | Aproveitamento integral dos alimentos | 20/03 | 11h às 14h |
| Itapoã | Hábitos alimentares saudáveis. Ações educativas | 24/03 | 11h às 12h |
| Paranoá | Orientações nutricionais sobre a prevenção de diabetes | 27/03 | 11h às 11h:30 |
| Planaltina | Sucos funcionais | 23/03 | 11h às 13h |
| Recanto das Emas | Orientações nutric ionais e receitas para pessoas com dislipidemia | 21/03 | 12h |
| Riacho Fundo II | Orientações nutricionais para a prevenção da hipertensão. | 28/03 | 11h às 14h |
| Samambaia | A importância de vitaminas lipossolúveis na saúde | 29/03 | 11h às 13h |
| Santa Maria | O que você deve comer para ser saudável | 28/03 | 11h:30min às 13h:30min |
| São Sebastião | Orientações Nutricionais para a prevenção de diabetes e hipertensão | 29/03 | 11h às 13h |
| Sobradinho | Alimentação consciente | 12/03 | 11h às 14h |
| Sol Nascente | Aproveitamento Integral dos alimentos. | 29/03 | 7h às 9h |

| CRONOGRAMA DE ATIVIDADES<br>EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL – EAN | | ABRIL/2018 | |
|---|---|---|---|
| **Restaurante Comunitário** | **Tema** | **Dia** | **Horário** |
| Brazlândia | Consumo de alimentos industrializados | 09/04 | 12h ás 14h |
| Ceilândia | Benefícios do azeite e gorduras saudáveis | 17/04 | 11h às 14h |
| Estrutural | Consumo de sódio | 25/04 | 11h: 30min às 14h |
| Gama | Alimentos perecíveis e não perecíveis Formas corretas de armazenamento | 17/04 | 11h às 13h |
| Itapoã | Higienização dos alimentos Ações preventivas | 28/04 | 11h às 12h:30min |
| Paranoá | O consumo de produtos industrializados | 28/04 | 11h às 11h:30min |
| Planaltina | Orientações Nutricionais para a prevenção de Diabetes | 06/04 | 11h às 12h:30min |
| Recanto das Emas | Benefícios dos sucos funcionais para a saúde | 25/04 | 11h às 12h |
| Riacho Fundo II | Orientações Nutricionais para a prevenção de Diabetes tipo 2 | 19/04 | 11h às 14h |
| Samambaia | Orientações Nutricionais para a prevenção de Diabetes tipo 2 | 26/04 | 11h às 13h |
| Santa Maria | O que você deve comer para ser saudável | 12/04 | 11h às 12h:30min |
| São Sebastião | Os efeitos da alimentação saudável na saúde e qualidade de vida | 26/04 | 12h às 14h |
| Sobradinho | Alimentos funcionais | 06/04 | 11h às 12h:30min |
| Sol Nascente | Orientações nutricionais para a prevenção de Diabetes | 26/04 | 07h às 09h |

| CRONOGRAMA DE ATIVIDADES<br>EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL – EAN | | MAIO/2018 | |
|---|---|---|---|
| Restaurante Comunitário | Tema | Dia | Horário |
| Brazlândia | O poder das hortaliças | 15/05 | 11h às 14h |
| Ceilândia | Aproveitamento integral dos alimentos | 17/05 | 11h às 14h |
| Estrutural | Sugestões de lanches saudáveis para crianças | 29/05 | 11h às 13h |
| Gama | A diferença entre os alimentos diet, light e integrais | 22/05 | 11h às 14h |
| Itapoã | Aproveitamento integral dos alimentos | 22/05 | 11h às 12h:30min |
| Paranoá | Obesidade infantil | 26/05 | 11h às 12h |
| Planaltina | Alimentos funcionais | 17/05 | 12h às 14h |
| Recanto das Emas | Gorduras boas – Para que servem? | 29/05 | 12h às 13h |
| Riacho Fundo II | Aproveitamento integral dos alimentos | 24/05 | 11h às 14h |
| Samambaia | Alimentação funcional com ênfase na beleza da mulher | 12/05 | 12h às 13h |
| Santa Maria | Aproveitamento integral dos alimentos | 31/05 | 11h às 14h |

| CRONOGRAMA DE ATIVIDADES<br>EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL – EAN | | JUNHO/2018 | |
|---|---|---|---|
| Restaurante Comunitário | Tema | Dia | Horário |
| Brazlândia | Aproveitamento integral dos alimentos | 05/06 | 11h às 14h |
| Ceilândia | Rotulagem de produtos industrializados e quantidade de sódio | 19/06 | 11h às 14h |
| Estrutural | Substituições saudáveis de alimentos | 26/06 | 11h às 14h |
| Gama | Devido ao novo contrato de empresa não houve atividade | - | - |
| Itapoã | Devido ao novo contrato de empresa não houve atividade | - | - |
| Paranoá | Orientações nutricionais para prevenção de hipertensão | 16/06 | 11h às 12h:30min |
| Planaltina | Alimentações funcionais e a digestão | 12/06 | 11h às 14h |
| Recanto das Emas | Fibra alimentar e seus benefícios | 26/06 | 13h às 14h |
| Riacho Fundo II | Os benefícios nutricionais das frutas | 14/06 | 11h às 14h |
| Samambaia | Os cuidados no consumo de açúcar nos doces típicos de festas juninas | 14/06 | 11h às 13h |
| Santa Maria | Benefícios e malefícios das gorduras | 26/06 | 11h às 13h |
| São Sebastião | Alimentos funcionais | 30/06 | 11h às 13h |
| Sobradinho | Devido ao novo contrato de empresa não houve atividade | - | - |
| Sol Nascente | A importância de vitaminas e minerais para a saúde | 28/06 | 11h às 14h |

| CRONOGRAMA DE ATIVIDADES<br>EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL – EAN | | JULHO/2018 | |
|---|---|---|---|
| Restaurante Comunitário | Tema | Dia | Horário |
| Brazlândia | Hipertensão – Alimentos que devem ser evitados | 17/07 | 11h às 14h |
| Ceilândia | Dieta da moda | 25/07 | 11h às 13h |
| Estrutural | Orientações nutricionais para a prevenção da obesidade | 26/07 | 11h às 14h |
| Gama | Açúcar e sódio dos alimentos industrializados | 10/07 | 11h às 14h |
| Itapoã | Alimentos industrializados | 16/07 | 11h às 12h |
| Paranoá | Aproveitamento integral dos alimentos | 21/07 | 11h às 12h |
| Planaltina | Brasil no prato – Os benefícios dos alimentos verde e amarelo | 04/07 | 11h às 12h:30min |
| Recanto das Emas | Energia verde – Vegetais ricos em proteínas | 31/07 | 13h às 14h |
| Riacho Fundo II | Orientações nutricionais para evitar e controlar a hipercolesterolemia (níveis altos de colesterol no sangue) | 17/07 | 11h às 13h |
| Samambaia | Os 10 passos para uma alimentação saudável | 26/07 | 11h às 13h |
| Santa Maria | Orientações nutricionais para evitar e controlar a hipercolesterolemia (níveis altos de colesterol no sangue) | 23/07 | 11h às 13h |
| São Sebastião | Benefícios do azeite de oliva | 28/07 | 11h às 12h |
| Sobradinho | Lactose | 03/07 | 11h às 12h:30min |
| Sol Nascente | Orientações nutricionais para a prevenção da obesidade | 26/07 | 11h às 14h |

| CRONOGRAMA DE ATIVIDADES<br>EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL – EAN | | AGOSTO/2018 | |
|---|---|---|---|
| Restaurante Comunitário | Tema | Dia | Horário |
| Brazlândia | Alimentos com alto índice glicêmico | 15/08<br>quarta-feira | 11h às 14h |
| Ceilândia | Pirâmide alimentar e hábitos saudáveis | 21/08<br>terça-feira | 11h às 13h |
| Estrutural | Aproveitamento integral de alimentos – talos e cascas | 28/08<br>terça-feira | 11h:30min às 14:00h |
| Gama | Alimentos ricos em cálcio | 10/08<br>sexta-feira | 11h às 14h |
| Itapoã | Higienização e conservação dos alimentos | 15/08<br>quarta-feira | 12h às 13h |
| Paranoá | Diet x light | 25/08<br>sábado | 11h às 12h |
| Planaltina | Alimentos que ajudam a controlar a hipertensão | 22/08<br>quarta-feira | 11h:30min às 13h |
| Recanto das Emas | Benefícios do azeite de oliva | 28/08<br>terça-feira | 13h às 14h |
| Riacho Fundo II | Nutrição e saúde do homem, em comemoração ao dia dos pais | 29/08<br>quarta-feira | 11h às 13h |
| Samambaia | As principais doenças do homem moderno, em comemoração ao dia dos pais | 28/08<br>terça-feira | 11h às 13h |
| Santa Maria | Alimentação saudável | 23/08<br>quinta-feira | 11h às 13h:30min |
| São Sebastião | Conservação dos alimentos | 29/08<br>quarta-feira | 11h às 12h |
| Sobradinho | Aproveitamento integral dos alimentos | 20/08<br>segunda-feira | 11h às 13h |
| Sol Nascente | O que os rótulos de alimentos estão nos dizendo? | 30/08<br>quinta-feira | 11h às 14h |

| CRONOGRAMA DE ATIVIDADES<br>EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL – EAN | | SETEMBRO/2018 | |
|---|---|---|---|
| Restaurante Comunitário | Tema | Dia | Horário |
| Brazlândia | Importância das fibras | 14/09<br>sexta-feira | 11h às 13h:30min |
| Ceilândia | Orientações nutricionais para a prevenção da diabetes e hipertensão | 19/09<br>quarta-feira | 11h às 14h |
| Estrutural | O poder das hortaliças | 27/09<br>quinta-feira | 13h às 14h |
| Gama | Alimentos funcionais | 11/09<br>terça-feira | 11h às 14h |
| Itapoã | Aproveitamento integral dos alimentos | 11/09<br>terça-feira | 11h às 12h |
| Paranoá | Diferença entre: açúcar refinado, cristal, demerara, de coco e light | 29/09<br>sábado | 11h às 12h |
| Planaltina | Higienização dos alimentos | 19/09<br>quarta-feira | 11h:30min às 13h |
| Recanto das Emas | A importância do nutricionista nas unidades de atendimento (UAN) | 21/09<br>sexta-feira | 13h às 14h |
| Riacho Fundo II | Alimentos PANC (Plantas alimentícias não convencionais) | 19/09<br>quarta-feira | 11h às 13h |
| Samambaia | Comportamento alimentar | 28/09<br>sexta-feira | 11h às 13h |
| Santa Maria | Alimentos diet e light | 12/09<br>quarta-feira | 11h às 13h:30min |
| São Sebastião | Alimentos não saudáveis | 29/09<br>sábado | 11h às 12h |
| Sobradinho | Alimentos industrializados | 24/09<br>segunda-feira | 11h às 13h |

| CRONOGRAMA DE ATIVIDADES<br>EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL – EAN | | OUTUBRO/2018 | |
|---|---|---|---|
| Restaurante Comunitário | Tema | Dia | Horário |
| Brazlândia | Alimentos cardioprotetores – bons para o coração | 26/10 | 11h às 13h:30min |
| Ceilândia | Benefícios do ferro | 18/10 | 11h às 13h |
| Estrutural | Importância de vitaminas e minerais para a saúde | 25/10 | 13h às 14h |
| Gama | Como higienizar corretamente os alimentos | 08/10 | 11h às 13h:30min |
| Itapoã | Lancheira saudável – despertando o interesse pela alimentação saudável nas crianças | 17/10 | 11h às 13h |
| Paranoá | Os dez passos da alimentação saudável | 03/10 | 11h às 12h |
| Planaltina | Manteiga x margarina e o desenvolvimentos das dislipidemias | 09/10 | 11h às 13h |
| Recanto das Emas | Alimentação adequada para prevenção do câncer de mama | 24/10 | 11h às 13h |
| Riacho Fundo II | Benefícios dos sucos funcionais em sua rotina diária | 04/10 | 11h às 13h |
| Samambaia | Lancheira saudável – despertando o interesse pela alimentação saudável nas crianças | 11/10 | 11h às 13h |
| Santa Maria | O poder das hortaliças | 23/10 | 11h às 13h |
| São Sebastião | A importância das fibras | 27/10 | 11h às 13h |
| Sobradinho | Diferenciando alimentos *in natura*, processados e minimamente processados | 24/10 | 12h às 13h |
| Sol Nascente | Alimentação adequada para prevenção do câncer de mama | 25/10 | 11h às 13h |

| CRONOGRAMA DE ATIVIDADES EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL – EAN | | NOVEMBRO/2018 | |
|---|---|---|---|
| **Restaurante Comunitário** | **Tema** | **Dia** | **Horário** |
| Brazlândia | Alimentos regionais | 09/11 | 11h às 13h |
| Ceilândia | Aproveitamento integral dos alimentos (Cascas e talos) | 23/11 | 11h às 14h |
| Estrutural | Sucos funcionais | 24/11 | 12h às 13h |
| Gama | Saúde do homem: alimentos que ajudam e/ou previnem o câncer de próstata | 23/11 | 11h às 13h |
| Itapoã | Os benefícios das frutas | 27/11 | 11h às 13h |
| Paranoá | Manteiga X Margarina | 29/11 | 11h às 12h |
| Planaltina | Sucos funcionais | 20/11 | 11h às 13h |
| Recanto das Emas | Frutas e seus benefícios | 28/11 | 11h às 13h |
| Riacho Fundo II | As diferenças entre os açúcares | 13/11 | 11h às 13h |
| Samambaia | Semáforo da alimentação | 22/11 | 11h às 13h |
| Santa Maria | Os benefícios do azeite | 26/11 | 11h às 13h |
| São Sebastião | Dez passos para a alimentação saudável | 24/11 | 11h às 12h |
| Sobradinho | Higienização dos Alimentos | 20/11 | 11h às 13h |
| Sol Nascente | A importância do consumo de água para a saúde | 06/11 | 11h às 13h |

Em virtude do período de férias, em Dezembro não foi obrigatório o desenvolvimento de Educação Alimentar e Nutricional. Apenas a empresa contratada no Restaurante Comunitário Planaltina realizou atividade sobre Reaproveitamento dos alimentos no dia 19/12/2018.

**PROVISAN**

O Programa de Provimento Alimentar (PROVISAN) visa complementar a alimentação ofertada pelas entidades e organizações da assistência social, bem como População em situação de vulnerabilidade social ou insegurança alimentar e nutricional, usuária da rede socioassistencial do SUAS, em unidades públicas estatais ou privadas; os usuários dos programas "Esporte à Meia Noite", "Picasso não Pichava", "Bombeiro Mirim" e outros instituídos pelo Governo do Distrito Federal, bem como as creches conveniadas com a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal – SEEDF, as creches credenciadas no Conselho de Educação do Distrito Federal, e as comunidades terapêuticas, centros de recuperação ou similares de atendimentos a usuários de substâncias psicoativas credenciados no Conselho de Política sobre Drogas do Distrito Federal/CONEN-DF.

Os alimentos leite, queijo e iogurte, são adquiridos diretamente da agricultura familiar do DF, através do Programa de Aquisição da Produção da Agricultura -PAPA-DF da Secretaria da Agricultura e Abastecimento – SEAGRI. Tais alimentos, assim como o pão, também oferecido pelo Programa, são quantificados de acordo com a recomendação do Guia Alimentar da População Brasileira do Ministério da Saúde – MS, do ano de 2006.

O PROVISAN – modalidade leite e derivados não está sendo executado, porém está sendo tratado no Processo nº 00431-00018009/2018-99 um novo chamamento público com dispensa de licitação.

**Indicadores de Desempenho por Programa de Governo**

| Indicador | Unidade | Indíce mais recente | Apurado | Periodicidade | Desejado 1º Ano | Alcançado 1º Ano | Desejado 2º Ano | Alcançado 2º Ano | Desejado 3º Ano | Alcançado 3º Ano | Fonte |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1397 - ATENDIMENTOS NOS SERVIÇOS SOCIOASSISTENCIAIS E AÇÕES COMPLEMENTARES CORRELATAS E AFINS | UNIDADE | 301.922 | 30/06/2015 | ANUAL | 312.596 | 437.014 | 347.569 | 426.552 | 405.671 | 402.870 | Sinopse Estatística/ SEDESTMIDH / UO 25101 / OE 3 / UO 25101 / OE 3 |

| Indicador | Unidade | Indíce mais recente | Apurado | Periodicidade | Desejado 1º Ano | Alcançado 1º Ano | Desejado 2º Ano | Alcançado 2º Ano | Desejado 3º Ano | Alcançado 3º Ano | Fonte |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Justificativa:** 2016 - Apesar da redução do número de servidores Técnicos em Assistência Social e Especialistas em Assistência Social, a meta de atendimentos foi superada. O atual contexto de crise econômica que assola o país pode ser um dos fatores que levaram um número maior de famílias a buscarem atendimento pela política pública de assistência social.<br>2017 - Foram realizados 426.552 atendimentos em 2017, destes 229.352 referentes a proteção social básica e 197.200 pela proteção social especial. Apesar da redução do número de servidores Técnicos em Assistência Social e Especialistas em Assistência Social, a meta de atendimentos foi superada. O atual contexto de crise econômica que assola o país é um dos fatores que levaram um número maior de famílias a buscarem atendimento pela política pública de assistência social.<br>2018 - Meta não alcançada. Com a redução do número de servidores, houve dificuldades em aumentar o número de atendimentos e ações complementares e alcançar a meta. | | | | | | | | | | | |
| 1406 - COBERTURA DE ATENÇÃO AO USUÁRIO OU DEPENDENTE DE DROGAS | % | | 01/01/0001 | ANUAL | 45 | - | 65 | 12,5 | 75 | 57 | SEDESTMIDH / UO 25101 / OE 5 / UO 25101 / OE 5 |
| **Justificativa:** 2016 - Em 2016 foram realizadas adequações pertinentes à Lei Nacional nº 13.019, de 31 de julho de 2014, que dispõe sobre o regime jurídico das parcerias celebradas entre a administração pública e Organizações da sociedade civil, no Termo de Referência para publicação de Chamamento Público com vistas ao estabelecimento de parceria com Organização da Sociedade Civil para execução do Programa Cuidando da Vida<br>2017 - O projeto conta atualmente com 5 usuários frequentando o CAPS AD. Ressaltamos que outras pessoas buscaram nesse período tratamento para a superação de sofrimento relacionado ao abuso de substâncias. No entanto, ainda estão em processo de mobilização ou vinculação aos CAPS AD e não foram quantificados nessa etapa.<br>2018 - Perceberam-se várias mudanças significativas no comportamento e na atitude dos usuários, após sua entrada no Projeto e observamos aumento no número de atendidos. No entanto, ainda são necessárias articulações com a rede e desenvolvimento de estratégias para o alcance da meta. | | | | | | | | | | | |
| 1393 - DOMICÍLIOS EM SITUAÇÃO DE INSEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL - IAN | % | 9,8 | 31/12/2014 | QUADRIENAL | 9,8 | - | - | - | - | - | PNAD/IBGE / UO 25101 / OE 2 / UO 25101 / OE 2 |
| **Justificativa:** 2016 - O indicador não pode ser apurado, uma vez que os dados da PNAD/IBGE ainda não foram divulgados.<br>2017 - O indicador será apurado ao final do Quadriênio, com os dados da PNAD/IBGE<br>2018 - O indicador será apurado ao final do Quadriênio, com os dados da PNAD/IBGE | | | | | | | | | | | |
| 1408 - INSERÇÃO HABITACIONAL | % | | 01/01/0001 | ANUAL | 10 | - | 20 | 50 | 30 | 30 | SEDESTMIDH / UO 25101 / OE 5 / UO 25101 / OE 5 |
| **Justificativa:** 2016 - Em 2016 foram realizadas adequações pertinentes à Lei Nacional nº 13.019, de 31 de julho de 2014, que dispõe sobre o regime jurídico das parcerias celebradas entre a administração pública e Organizações da sociedade civil, no Termo de Referência para publicação de Chamamento Público com vistas ao estabelecimento de parceria com Organização da Sociedade Civil para execução do Programa Cuidando da Vida<br>2017 - Perceberam-se várias mudanças significativas no comportamento e na atitude dos usuários, após sua entrada no Projeto e fica patente a diferença na qualidade do acolhimento prestado a estas pessoas pelo Projeto Cuidando da Vida.<br>2018 - Perceberam-se várias mudanças significativas no comportamento e na atitude dos usuários, após sua entrada no Projeto o que facilitou o cumprimento dessa meta. | | | | | | | | | | | |
| 1407 - INSERÇÃO LABORAL OU PRODUTIVA | % | | 01/01/0001 | ANUAL | 5 | - | 18 | 15 | 35 | 14 | SEDESTMIDH / UO 25101 / OE 5 / UO 25101 / OE 5 |
| **Justificativa:** 2016 - Em 2016 foram realizadas adequações pertinentes à Lei Nacional nº 13.019, de 31 de julho de 2014, que dispõe sobre o regime jurídico das parcerias celebradas entre a administração pública e Organizações da sociedade civil, no Termo de Referência para publicação de Chamamento Público com vistas ao estabelecimento de parceria com Organização da Sociedade Civil para execução do Programa Cuidando da Vida<br>2017 - Um dos principais motivos do atraso no cumprimento desta meta foi a extinção do Pronatec Pop Rua, que seria a grande via de capacitação e profissionalização dos parceiros do Projeto Cuidando da Vida. Para buscar novas estratégias de inclusão das pessoas no mundo do trabalho, foi realizada supervisão com Léo Pinho, financiada pela FIOCRUZ, no dia 29/08, para discutir a construção de uma incubadora de empreendimentos para a população em situação de rua.<br>2018 - A extinção do Pronatec Pop Rua, que seria a grande via de capacitação e profissionalização dos parceiros do projeto Cuidando da Vida resultou no atraso do cumprimento dessa meta. | | | | | | | | | | | |
| 1394 - MÉDIA MENSAL DE PESSOAS ATENDIDAS PELO PROGRAMA DE PROVIMENTO ALIMENTAR CONTINUADO | UNIDADE | 24.000 | 30/04/2015 | MENSAL | 26.000 | 25.627 | 26.000 | 0 | 30.000 | 0 | SEDESTMIDH / UO 25101 / OE 2 / UO 25101 / OE 2 |
| **Justificativa:** 2016 - Os atendimentos foram realizados em 200 instituições sociais cadastradas no Programa de Provimento Alimentar Continuado - PROVISAN da SEDESTMIDH<br>2017 - Os atendimentos não foram realizados nas instituições sociais cadastradas no Prog. de Provimento Alimentar Continuado-PROVISAN, o contrato foi encerrado por desistência da então contratada e o processo licitatório não foi concluído. A dificuldade em contratar está ligada ao desenho do programa, que inclui no valor da aquisição o custo de entrega ponto a ponto, o que encarece a contratação e limita o número de cooperativas de agricultores familiares com capacidade técnica de atender a demanda<br>2018 - O PROVISAN - modalidade leite e derivados não está sendo executado, porém está sendo tratado no Processo nº 00431-00018009/2018-99 um novo chamamento público. | | | | | | | | | | | |
| 1396 - NÚMERO DE TÉCNICOS EM ASSISTÊNCIA SOCIAL - TAS E ESPECIALISTAS EM ASSISTÊNCIA SOCIAL - EAS | UNIDADE | 869 | 31/12/2014 | ANUAL | 1.005 | 818 | 1.103 | 803 | 1.198 | 740 | FAS/DF / UO 25101 / OE 3 / UO 25101 / OE 3 |
| **Justificativa:** 2016 - A meta estabelecida não foi alcançada, havendo inclusive redução em relação ao valor apurado pelo índice mais recente, que foi 869. O alcance ou superação da meta só poderá ser viabilizado mediante a realização de concurso público para a carreira pública de assistência social.<br>2017 - A meta estabelecida não foi alcançada, havendo inclusive redução em relação ao apurado pelo índice mais recente, que foi 869. O alcance da meta só poderá ser viabilizado mediante a realização de concurso público para a carreira pública de assistência social. A autorização para o concurso foi dada por meio da portaria n° 248 de 01 de junho de 2017, foi elaborado Projeto Básico para provimento de 314 vagas, o qual está submetido a SEPLAG para análise e aprovação.<br>2018 - O alcance da meta só poderá ser viabilizado por meio da realização de concurso público para a carreira de assistência social. Dois editais para provimento de vagas e formação de cadastro de reserva foram publicados, quais sejam, para os cargos de Técnico em Assistência Social e Especialista em Assistência Social (DODF 225, 27/11/2018) | | | | | | | | | | | |

| Indicador | Unidade | Indíce mais recente | Apurado | Periodicidade | Desejado 1º Ano | Alcançado 1º Ano | Desejado 2º Ano | Alcançado 2º Ano | Desejado 3º Ano | Alcançado 3º Ano | Fonte |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1392 - TAAS: TAXA DE ACOMPANHAMENTO DA AGENDA SAÚDE | % | 0,37 | 31/12/2014 | SICON/MDS | 0,40 | 0,47 | 0,42 | 0,46 | 0,45 | 0,56 | SICON/MDS / UO 25101 / OE 1 / UO 25101 / OE 1 |
| **Justificativa:** 2016 - A retomada do Comitê Gestor Intersetorial do PBF, composto pela SEDESTMIDH, SEE e SES, criou soluções para as dificuldades relativas ao acompanhamento das condicionalidades estabelecidas pelo Programa: telemarketing ativo para as famílias com perfil de acompanhamento da saúde; impressão de materiais que contribuíram para a organização do registro de atendimento; repasse de informações atualizadas do CadÚnico relativas as famílias público para localização da SES e realização de atendimento<br>2017 - Deu-se em virtude de: Fortalecimento do Comitê Gestor Intersetorial do PBF, composto pela Sedestmidh, Sedu e Sesau; Criadas soluções para as dificuldades relativas ao acomp. da condicionalidades de saúde: telemarketing orientando comparecimento ao PS; Impressão de materiais para organização do registro; Repasse de informações atualizadas do CadÚnico; Realização de dois seminários intersetoriais de forma a fortalecer a rede e divulgação das listagens das famílias que precisam ser acompanhadas.<br>2018 - Fortalecimento do Comitê Gestor Intersetorial do PBF, composto pela SEDES e SESAU; Aprimoramento das estratégias de acompanhamento das condicionalidades de saúde; Impressão de materiais e informativos necessários à aplicação dos registros; Repasse das informações atualizadas do Castro Único e Sistema Integrado de Desenvolvimento Social (SIDS) para maior efetividade no contato das famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família com perfil vinculado às condicionalidades de saúde; busca ativa das | | | | | | | | | | | |
| 1390 - TAC:TAXA DE ATUALIZAÇÃO CADASTRAL | % | 0,42 | 31/12/2014 | ANUAL | 0,55 | 0,58 | 0,65 | 0,68 | 0,75 | 0,68 | Cadastro Único/MDS / UO 25101 / OE 1 / UO 25101 / OE 1 |
| **Justificativa:** 2016 - Fundamental a parceria estabelecida com o MDSA para efetivação do procedimento. Neste processo os cadastros desatualizadospor período igual a superior a 48 meses são retirados da base cadastral.<br>2017 - Foi fundamental a parceria do MDS com a Exclusão Lógica - cadastros desatualizados por período igual ou superior a 48 meses são retirados da base cadastral. Outras ações importantes foram: Telemarketing ativo para as famílias cujos cadastros se encontravam com prazo de de validade extrapolado (2 anos); Procedimentos de apuração de irregularidades de recebimento de benefício de transf. renda; Chamamento de famílias para exclusões lógicas futuras e Aprimoramento do Sistema de Agendamento 156<br>2018 - Busca ativa por meio de telemarketing ativo em convocação às famílias cujos registros estavam iminência de desatualização; Implementação de procedimentos de apuração de irregularidades na prestação de informações cadastrais; Aprimoramento dos procedimentos e sistema de Agendamento por meio da Central 156. | | | | | | | | | | | |
| 1391 - TAFE: TAXA DE FREQUENCIA ESCOLAR | % | 0,81 | 31/12/2014 | ANUAL | 0,83 | 0,89 | 0,83 | 0,91 | 0,85 | 0,89 | SICON/MDS / UO 25101 / OE 1 / UO 25101 / OE 1 |
| **Justificativa:** 2016 - A superação da meta estabelecida se deu em virtude da retomada do Comitê Gestor Intersetorial do Programa Bolsa Família, composto pela SEDESTMIDH, SEE e a SES. Conjuntamente foram cridas soluções relativas ao acompanhamento da frequência escolar<br>2017 - Deu-se em virtude de: Fortalecimento do Comitê Gestor Intersetorial do PBF, composto pela Sedestmidh, Sedu e SeSau; Criadas soluções p dificuldades relativas ao acompanhamento da frequência escolar: foi apresentado ao MEC um problema identificado na rotina de reg. de frequência no Sistema Presença e estão sendo desenvolvidas estratégias no sentido de qualificar as informações escolares dos alunos em descumprimento de condicionalidades da Saúde com recursos do IGDPBF<br>2018 - Fortalecimento do Comitê Gestor Intersetorial do PBF, composto pela SEDES e SESAU; Aprimoramento dos fluxos e processos de Acompanhamento das Condicionalidades de Frequência Escolar por meio da ampliação dos equipamentos da rede socioassistencial que compõem a SEDES. | | | | | | | | | | | |
| 1398 - VAGAS E/OU REFERENCIAMENTO PARA ATENDIMENTO A POPULAÇÃO NOS SERVIÇOS SOCIOASSISTENCIAIS | UNIDADE | 278.940 | 30/06/2015 | ANUAL | 292.380 | 278.940 | 306.268 | 205.856 | 351.808 | 240.808 | SUBSAS/ SEDESTMIDH / UO 25101 / OE 3 / UO 25101 / OE 3 |
| **Justificativa:** 2016 - A meta não foi alcançada em virtude da não concretização de ações previstas:- Implantação de 01 CRAS: 5.000 novas vagas de atendimento/mês;- Ampliação de 700 vagas/mês de SCFV por meio de execução indireta;- Execução Programas FAST e PFF: 75 vagas/mês- Implantação de Centro Dia por meio de Parceria: 60 vagas/mês;- Ampliação do Serviço de Acolhimento Institucional para Adultos e Famílias: > UNAF Planaltina: 120 vagas/mês > UNAF Ceilândia: 150 vagas/mês- Amp<br>2017 - A capacidade de atendimento/ mês das unidades públicas de Assistência Social, em 2017, foi de 205.856 pessoas. Destas, 27.508 são da Proteção Social Especial e 178.348 da Proteção Social Básica. A meta não foi alcançada em virtude da não concretização de ampliações de serviços e implantação de novos serviços previsto.<br>2018 - A meta não foi alcançada em virtude da não concretização de ampliação e/ou implantação de novos serviços previstos. | | | | | | | | | | | |

## 0001 - PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **9041 - CONVERSÃO DE LICENÇA PRÊMIO EM PECÚNIA** | **4000000,0** | **1785234,44** | **1785234,44** | **1785234,44** |
| 0046 - CONVERSÃO DE LICENÇA PRÊMIO EM PECÚNIA-SEDESTMIDH-DISTRITO FEDERAL | 4000000,0 | 1785234,44 | 1785234,44 | 1785234,44 |
| **9050 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES** | **2565000,0** | **1497574,13** | **1497574,13** | **1497574,13** |
| 7205 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES-SEDESTMIDH-DISTRITO FEDERAL | 2565000,0 | 1497574,13 | 1497574,13 | 1497574,13 |
| **TOTAL - 0001 - PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL** | **6565000,00** | **3282808,57** | **3282808,57** | **3282808,57** |

Os recursos orçamentários destinados a esse programa visam suprir a dinâmica da demanda por aposentadoria de servidores em condições de optar pelo benefício. Em tese, a intensidade das despesas liquidadas nesse subtítulo vem sendo influenciada pelo ambiente sócio-político das discussões a respeito de eventuais alterações no regime da previdência social do país.

Foi efetuado o pagamento de indenizações e de restituições a servidores (acertos de contas, auxílio maternidade), bem como o ressarcimento da remuneração e encargos sociais.

## 6002 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - SOCIAL

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **3678 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS** | **3000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 6052 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS-SEDESTMIDH-DISTRITO FEDERAL | 3000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **2396 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS** | **3600000,0** | **2360000,00** | **2360000,00** | **1619402,35** |
| 5370 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS-SEDESTMIDH- PLANO PILOTO . | 3600000,0 | 2360000,00 | 2360000,00 | 1619402,35 |
| **3903 - REFORMA DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS** | **20000,0** | **0,00** | **0** | **0** |
| 9799 - REFORMA DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS-SEDESTMIDH-DISTRITO FEDERAL | 20000,0 | 0,00 | 0 | 0 |
| **8502 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL** | **207725525,0** | **194227955,34** | **194227955,34** | **194220355,34** |
| 8919 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL-SEDESTMIDH-DISTRITO FEDERAL | 207725525,0 | 194227955,34 | 194227955,34 | 194220355,34 |
| **8504 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES** | **9140000,0** | **8476134,19** | **8476134,19** | **8473334,19** |
| 9723 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES-SEDESTMIDH-DISTRITO FEDERAL | 9140000,0 | 8476134,19 | 8476134,19 | 8473334,19 |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| **8517 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS** | **9895000,0** | **7949527,61** | **7949527,61** | **6124617,57** |
| 9805 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS-SEDESTMIDH-DISTRITO FEDERAL | 9895000,0 | 7949527,61 | 7949527,61 | 6124617,57 |
| **1471 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO** | **180000,0** | **0,00** | **0** | **0** |
| 0008 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO-SEDESTMIDH-DISTRITO FEDERAL | 180000,0 | 0,00 | 0 | 0 |
| **2557 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO** | **2420000,0** | **1651278,71** | **1651278,71** | **1585047,23** |
| 2561 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO-SEDESTMIDH-DISTRITO FEDERAL | 2420000,0 | 1651278,71 | 1651278,71 | 1585047,23 |
| **4088 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES** | **410000,0** | **0,00** | **0** | **0** |
| 0032 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES-SEDESTMIDH-DISTRITO FEDERAL | 10000,0 | 0,00 | 0 | 0 |
| 5836 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES - FORMAÇÃO DE AGENTES SOCIOEDUCADORES - DISTRITO FEDERAL | 400000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **TOTAL - 6002 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - SOCIAL** | **233393525,00** | **214664895,85** | **214664895,85** | **212022756,68** |

**MANUTENÇÕES PREVENTIVAS E CORRETIVAS COM RECURSOS PRÓPRIOS DA SEDESTMIDH**

A Coordenação de Obras e Manutenção é responsável pela manutenção predial preventiva e corretiva em toda à SEDESTMIDH; que conta, atualmente, com 281 Unidades. E, quase que diariamente são solicitadas manutenções e reparos. São encaminhados pedidos de manutenção e reparos nas 03 Secretarias Adjuntas, 16 Gerências Regionais de Segurança Alimentar e Nutricional, 27 Centros de Referência de Assistência Social, 17 Centros de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, 11 Centros de Referência Especializado de Assistência Social, 01 Centro de Diversidade, 05 Unidades de Acolhimento, 04 Centros Especializados de Atendimento as Mulheres, 09 Núcleos de Atendimento Família Autor Violência Doméstica, Casa da Mulher Brasileira, 18 Agencias de Atendimento ao Trabalhador bem como toda a área meio desta Secretaria de Estado.

Neste exercício foram atendidas, até o presente momento, com mão-obra própria da SEDESTMIDH e materiais adquiridos por esta Pasta 588 atendimentos.

**MANUTENÇÕES REALIZADAS POR MEIO DO CONTRATO Nº 30/2016 PARA A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA**

Fora as manutenções descritas, foram realizadas intervenções nas Unidades por meio do Contrato nº 30/2016. firmado entre a Secretaria de Estado do Trabalho, Mulheres, Igualdade Racial e Direitos Humanos do Distrito Federal - SEDESTMIDH e a empresa ROGÉRIO ROSA DE OLIVEIRA ME; cujo objeto era a prestação de serviços de manutenção preventiva e

corretiva, incluindo o fornecimento de materiais e mão de obra, equipamentos e ferramentas, dos bens imóveis onde funcionam as Unidades da Secretaria, conforme contam dos autos dos processos n° 0431-001156/2016 e 00431-00007081/2018-91, tendo como principais unidades que receberam intervenções severas em 2018 o CRAS Samambaia Expansão, o CRAS Itapoã, o CRAS são Sebastião, a Unidade de Acolhimento para Idosos (UNAI), o Restaurante Comunitário de Santa Maria, o Restaurante Comunitário de Sobradinho II, o CEU das Artes Recanto das Emas, o Centro Especializado de Atendimento à Mulher II - Planaltina, a Unidade de Acolhimento para Mulheres - UNAM, o CRAS/CREAS Brasília, o CRAS Ceilândia sul, além do Edifício Sede 515 Norte.

**PLANO DE FORMAÇÃO E EDUCAÇÃO PERMANENTE 2017-2018, APROVADO PELA PORTARIA Nº. 187/2017.**

**O Plano foi construído com base em vários documentos e ações:**

- Análise dos registros de Avaliação de Desempenho dos servidores de 2015 e do Diagnóstico do DF:
- Preenchimento de questionário online para os servidores sobre necessidades de qualificação;
- Roda de Conversa sobre Formação e Educação Permanente;
- Conversa com gestores sobre as informações levantadas;
- Proposta de Plano de Ação: Formação e Educação Permanente.

**O Plano foi dividido em áreas temáticas para o melhor desenvolvimento das ações:**

1. Violência;
2. Gestão e Governança;
3. Política Nacional de Assistência Social, Sistema Único de Assistência Social, Redes Intersetoriais (PNAS, SUAS, Redes Intersetoriais);
4. Criança e Adolescente;
5. Mediação de Conflitos;
6. Idoso;
7. Métodos de Trabalho;
8. Outros temas: Informática; Novas ferramentas e tecnologias sociais; Metodologias de trabalho; Temas transversais associados à vulnerabilidade social; Línguas; e Políticas voltadas às pessoas com deficiência.

A Secretaria realizou parcerias com a Escola de Governo/EGOV, Agência Reguladora de Águas, Energia e Saneamento Básico do Distrito Federal/ADASA; Secretária de Estado de Saúde do Distrito Federal/SES e o Ministério de Desenvolvimento Social/MDS, para o planejamento de ações que englobasse assuntos relacionados a essas áreas.

Dentre a parceria com a Escola de Governo, a SEDESTMIDH ofereceu seis turmas de formação para os gestores:

- Curso de Formação de Gerentes: duas turmas com 31 servidores capacitados em cada;
- Curso de Formação de Diretores: uma turma com 28 servidores capacitados e outra com 21 servidores capacitados;
- Curso de Formação de Coordenadores: uma turma com 31 servidores capacitados e outra com 12 servidores capacitados.

Os cursos tiveram por objetivo instrumentalizar os gestores e demais servidores interessados, para atuarem de forma alinhada ao planejamento estratégico da SEDESTMIDH, reconhecendo os instrumentos legais da Administração Pública, além dos aspectos conceituais das diversas políticas sob a gestão da Secretaria. Além disso, possibilitou a troca de saberes e o acesso ao conhecimento atualizado sobre temas indispensáveis à gestão eficiente e eficaz desta Secretaria.

Além dos cursos, antes citado, a EGOV disponibilizou mais três cursos específicos para a Secretaria:

- Metodologia de intervenção por meio da história de vida: compreender o passado para construir projetos para o futuro: uma turma com 29 servidores capacitados;
- Capacitação Setorial – MROSC/SUAS-DF: uma turma com 30 servidores capacitados;
- Plano de Treinamento para o Cadastro Único, Programa Bolsa Família e DF sem Miséria – 2018;

Na parceria com a ADASA foi elaborado o curso sobre Comunicação não Violenta, sendo 20 servidores capacitados da Subsecretaria de Assistência Social/SUBSAS.

A SES/DF ofereceu duas palestras sobre Epilepsia para os servidores da Secretaria Adjunta do Trabalho/SEATRAB, em que totalizou 23 servidores capacitados.

O MDS disponibilizou vagas para a Secretaria em dois encontros e uma formação:

- XI Encontro Nacional de Vigilância Socioassistencial: participação dos servidores da SUGIP e da SUBSAS;
- Reunião Técnica da Gestão do Trabalho e Educação Permanente:
- Proteção Social no SUAS a indivíduos e famílias em situação de violência e outras violações de direito – fortalecimento da rede socioassistencial: participação dos servidores da SUBSAS.

Além dessas parcerias, a Secretaria solicitou a realização de Termo de Cooperação Técnica com a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal/SEE e o Ministério de Desenvolvimento Social, porém ainda não foram formalizados.

Foi publicada, também, a Portaria nº. 79, de 13 de abril de 2017, que institui diretrizes de formação e educação permanente para qualificação dos serviços, programas e projetos da SEDESTMIDH. Nela foi criado o Fórum de Formação e Educação Permanente, um espaço de discussão, participação e cooperação, envolvendo gestores, trabalhadores, usuários, controle social, instituições de ensino, pesquisa e extensão e rede intersetorial, nas atividades e decisões relativas à implementação das diretrizes de formação e educação permanente.

O Fórum de Formação e Educação Permanente, trata-se de uma ação estratégica exigida pelo Ministério de Desenvolvimento Social/MDS, conforme Resolução nº. 21, de 18 de dezembro de 2017, do Conselho Nacional de Assistência Social/CNAS. Em vista disso, foi solicitada a alteração da referida Portaria para atender às exigências do MDS quanto à Política de Educação Permanente que está sendo implementada na SEDESTMIDH. A publicação aguarda análise prévia da Diretoria de Gestão de Pessoas/DIGEP, nos termos do art. 30 do Decreto nº 38.362/2017, conforme Parecer 338 da AJL (Documento – SEI 11714446).

**Além dessas ações, a Coordenação iniciou os seguintes processos para contratar formações:**

- Contratação de empresa para ministrar, curso presencial de formação em Metodologias Participativas para 40 (quarenta) servidores da SEDESTMIDH. Por falta de orçamento na SEDESTMIDH, a COFPAR buscou junto a Unidade do Fundo Pró-Gestão da Secretaria-Adjunta de Planejamento e Orçamento/SEPLAG recursos, que foram disponibilizados e o processo está em fase de Licitação;
- Contratação de Instituição de Ensino Superior pública ou privada, cadastrada na Rede Nacional de Capacitação e Educação Permanente do Sistema Único de Assistência Social – SUAS, visando a realização de Capacitação de Gestores, trabalhadores e dirigentes da rede socioassistencial e conselheiros da assistência social, no exercício de suas competências e responsabilidades para atender necessidade da SEDESTMIDH;
- Contratação de Instituição de Ensino Superior para prestar serviço de Supervisão Técnica com foco em estudo de caso, processo de trabalho, gestão, entre outros fatores que envolvem o cotidiano do trabalho nas unidades da SEDESTMIDH;

A Secretaria deu andamento no processo para implementação da Instrutoria Interna, visando a alteração do art. 8º, do Decreto 31.453/2010 para buscar o fortalecimento de sua Política de Formação e Educação Permanente, como uma estratégia eficaz e econômica de promoção de processos de desenvolvimento de competências no serviço público, institucionalizando as iniciativas de formação que valorize o saber dos servidores e sua atuação como multiplicador de conhecimento.

Foi instituído o Grupo de Trabalho com a finalidade de coletar e analisar informações para a elaboração do Plano de Formação e Educação Permanente 2019-2020 (Portaria nº 239, de 04 de setembro de 2018). O Grupo está na fase de coleta de dados.

**Dados Gerais**

**199 turmas**

Foram 738 matrículas efetuadas para participar de 199 turmas sobre as diversas temáticas como: Operacionalização do Cadastro Ùnico, Gestão e Fiscalização de Contratos, Comunicação não-violenta, Capacitação setorial MROSC/SUAS-DF dentre outras.

**2760 horas/aula**

O total de horas de todos os cursos. Os cursos foram distribuídos em 44 temáticas relacionados à Desenvolvimento Social, Mulheres, Igualdade Racial, Direitos Humanos e temas gerais da Administração Pública.

**Números**

A Escola de Governo (EGOV) emitiu certificados para os servidores da secretaria. Além disso, a parceria com a EGOV, MDS, ADASA e Secretaria de Saúde do DF aperfeiçoou a qualidade das formações, certificando 686 servidores na oferta de 44 temáticas relacionadas a demanda do Plano de Formação e Educação Permanente da SEDESTMIDH.

**Perspectiva para 2019**

Dando continuidade à Política de Formação e Educação Permanente, a Secretaria pretende finalizar as contratações referidas acima e os Termos de Cooperação com o MDS e a EAPE e assim atender as demandas solicitadas no Plano.

Além disso, o novo Plano de Formação será publicado em 2019 com validade bianual.

Com a publicação do referido Plano, pretende-se institucionalizar a Política de Educação Permanente na SEDESTMIDH, conforme as diretrizes nacionais referentes às políticas públicas executadas pela Secretaria. Entende-se como Educação Permanente o processo contínuo de atualização e renovação de conceitos, práticas e atitudes profissionais das equipes de trabalho e diferentes agrupamentos, a partir do movimento histórico, da

afirmação de valores e princípios e do contato com novos aportes teóricos, metodológicos, científicos e tecnológicos disponíveis. Processo esse mediado pela problematização e reflexão quanto às experiências, aos saberes, às práticas e aos valores pré-existentes e que orientam a ação desses sujeitos no contexto organizacional ou da própria vida em sociedade.

Dessa forma, a regulamentação da Instrutoria Interna é essencial para a continuidade da Política, que trará grandes avanços à SEDESTMIDH:

- Valorização de seu quadro de pessoal;
- Maior incentivo a capacitação;
- Economia orçamentária.

A operacionalização da Instrutoria implicará a realização de cursos, treinamentos e toda diversidade de capacitação/aperfeiçoamento e qualificação para os servidores e rede complementar, proporcionando principalmente a satisfação profissional e pessoal que uma nova aprendizagem proporciona ao trabalhador. A meta é criar incentivos concretos para a melhoria dos serviços oferecidos pela Secretaria.

Um passo fundamental é criar um ambiente mais positivo e estimulante é fazer com que os servidores se sintam responsáveis pelos resultados alcançados por esta Casa, o que será possível de atingir com a capacitação e valorização deles, com investimento firme na construção de um futuro pessoal e institucional melhor. A legitimação da Instrutoria Interna vai reavivar o empoderamento e o sentimento de pertencimento. Esta nova forma de conceber e perceber faz com que o servidor se inclua, revelando, não apenas, sua importância institucional, como reafirma o pressuposto de que a melhoria dos serviços prestados à sociedade está diretamente vinculada à constante qualidade do atendimento e da compreensão do papel dos servidores públicos nas mais diferentes atividades.

E além desses objetivos, ainda há o objetivo de despertar o talento e aprimorar as competências pessoais, interpessoais, técnicas, sócio artísticas, culturais, de saúde, segurança e qualidade de vida, trabalhando aspectos racionais, físicos e emocionais.

**GESTÃO DE SISTEMAS**

Implantação do APP do GDF NA HORA DIGITAL com os serviços da SEDESTMIDH;

Gestão de informações (serviços recorrentes do dia-a-dia): Relatórios gerenciais, capacitações nos sistemas, extração de dados e auditorias internas;

SIDS: Foram desenvolvidas melhorias e novas funcionalidades planejadas para o ano de 2018, já concluídas e implantadas:

Inclusão de novas funcionalidades, inclusão de novos campos, correções no sistema, melhorias e criação de novos relatórios;

Migração do banco de dados concluída (Oracle);

Criação e migração de um Pool de Servidores exclusivo para rodar as aplicações da SEDESTMIDH;

Restaurantes Comunitários: Na área de segurança alimentar foi concluída a implantação do Sistema de Controle de Refeições em todos os 14 restaurantes comunitários da SEDESTMIDH, com a finalização da implantação desse Sistema, a Subsecretaria de Segurança Alimentar e Nutricional - SUBSAN, assim como o Secretário e Subsecretários podem acompanhar, monitorar e controlar os serviços e as vendas dos Restaurantes Comunitários.

Foi acrescentado a este Sistema o controle do benefício do CAFÉ DA MANHÃ que já está sendo fornecido pelo Restaurante do Sol Nascente.

Com a finalização deste sistema, a Secretaria monitora todos os acessos aos Restaurantes Comunitários, diferenciando o consumo dos usuários que possuem o benefício da tarifa reduzida (R$ 1,00) dos consumidores comuns (R$ 2,00). Os relatórios do sistema informam em tempo real dados gerenciais para subsidiar a gestão na tomada de decisões.

Cestão Emergencial: Também na área de segurança alimentar foi concluída a migração e a alteração do Sistema de Cesta Emergencial para uma nova plataforma e um novo banco de dados. Essa mudança atendeu a mudança na legislação vigente e permitiu uma melhor gestão no controle das cestas emergenciais.

Sistema 156

Migração do sistema para outra plataforma (PHP orientada a objetivos), melhorias e adequação do sistema para sua utilização por meio de um Aplicativo Móvel - APP (celular).

Sítios eletrônicos da SEDESTMIDH (sites): Migração para WordPress e padronização dos 3 sites da SEDESTMIDH: Secretaria Adjunta do Trabalho, Secretaria Adjunta de Políticas para as Mulheres, Igualdade Racial e Direitos Humanos e Secretaria Adjunta de Desenvolvimento Social:

www.mulher.df.gov.br;

www.trabalho.df.gov.br;

www.sedest.df.gov.br;

Lei de Acesso a Informação - LAI - No Distrito Federal, esse direito é regulamentado pela Lei Distrital nº 4990, de 12 dezembro de 2012, elaborada nos termos da Lei Federal 12.527/2011. As informações foram disponibilizadas no SITE da SEDESTMIDH possibilitando a qualquer pessoa, física ou jurídica, sem necessidade de apresentar motivo, o recebimento de informações públicas da SEDESTMIDH.

SEI: Concluída a implantação em 06/12/2017 (virada de chave) onde foram treinados 1100 servidores em cursos presenciais.

**Modernização e Gestão do Parque Computacional**

Migração do Active Directory (servidor de domínio): Criação de novos servidores no Data Center da Subsecretaria de Tecnologia da Informação e Comunicação da Secretaria de Tecnologia da Informação e Comunicação - SUTIC/SEPLAG com o objetivo de melhorar a segurança, integridade e disponibilidade da rede;

Migração do Servidor de Arquivos (pasta compartilhada): Transferência para um novo servidor virtualizado dedicado somente a SEDESTMIDH. Com esta ação teremos aumento da segurança, execução de backups planejados e integridade dos dados.

PDTI 2016-2019: em processo de revisão;

**Processos concluídos:**

Aquisição de 520 computadores Foram atendidas todas as unidades externas da Subsecretaria de Assistência Social melhorando a qualidade no atendimento da população;

Aquisição de 80 Switches layer 3 . Essa aquisição permitiu atender a demanda da Subsecretaria de Tecnologia da Informação – SUTIC/SEPLAG que exigiu que esta Secretaria providenciasse equipamentos de rede para conectar a rede da SEDESTMIDH a rede da GDFNET. A rede das unidades foram beneficiadas com o aumento da velocidade interna (1000 mbps), além desses equipamentos fornecerem mais segurança.

Contratação de Outsourcing de impressão: Com esta aquisição unificamos as três contrações de impressão que atendiam a SEDESTMIDH num único contrato com 186 impressoras multifuncionais. Estas impressoras estão configuradas com OCR para atender a demanda do SEI. São 156 impressoras de pequeno porte preto e branco, 26 impressoras coloridas de pequeno porte e 4 impressoras coloridas de grande porte.

**Processos aguardando serem licitados:**

Implantação de PONTO ELETRÔNICO;

Renovação de 2000 licenças de Antivírus;

Solução VOIP: – Contratação de Sistema de Telefonia Comutada;

Contratação de empresa de Service Desk;

Aquisição de 120 Notebooks;

Aquisição de Desktops e licenças Microsoft;

Aquisição de projetores multimídias;

Contratação de Fábrica de Software;

Circuito de dados da Embratel (upgrade);

Upgrade velocidade de 2 mbps para 4 mbps:

CRAS BRASÍLIA – instalado em fevereiro 2018;

UNISUAS 24 H – instalado em fevereiro de 2018;

CRAS SANTA MARIA – instalado em março de2018;

CRAS RIACHO FUNDO – instalado em março de 2018;

CRAS SAMAMBAIA EXPANSÃO – instalado em julho de 2018;

CRAS SAMAMBAIA – instalado em julho de 2018;

CRAS SOBRADINHO – instalado em julho de 2018;

CRAS PLANALTINA – instalado em janeiro de 2018;

CREAS TAGUATINGA – instalado em janeiro de 2018;

CRAS CEILÂNDIA NORTE – instalado em maio de 2018;

CRAS RECANTO DAS EMAS – instalado em junho de 2018;

CRAS SÃO SEBASTIÃO – instalado em abril de 2018;

CRAS BRAZLANDIA VILA SÃO JOSÉ – instalado em junho 2018;

DISUC e ALMOXARIFADO – instalado em março 2018;

CRAS SOBRADINHO II – instalado em outubro de 2018;

CRAS RIACHO FUNDO I – instalado em outubro de 2018;

CRAS RIACHO FUNDO II – instalado em outubro de 2018;

CRAS ARAPOANGA – instalado em outubro de 2018;

COSE GAMA OESTE – instalado em outubro de 2018;

CRAS BANDEIRANTE – instalado em agosto de 2018;

Upgrade velocidade de 4 mbps para 8 mbps:

Subsecretária de Segurança Alimentar (SEDE SIA) - instalado em outubro de 2018;

Migração de Circuitos de dados da Embratel para a rede GDFNET (Fibra ótica) – 100 Mbps:

SECAT RODOVIÁRIA -instalado em outubro 2018;

CRAS PARANOÁ – instalado em agosto de 2018;

COSE PARANOÁ – instalado em agosto de 2018;

RC PARANOÁ – instalado em agosto de 2018;

CREAS ESTRUTURAL – instalado em abril de 2018;

CRAS ESTRUTURAL – instalado em abril de 2018;

COSE ESTRUTURAL – instalado em abril de 2018;

CRAS PSUL – instalado em maio de 2018;

CRAS CEILÂNDIA SUL – instalado em outubro de 2018;

COSE CEILÂNDIA SUL – instalado em outubro de 2018;

COSE GUARIROBA – instalado em outubro de 2018;

CRAS GAMA – instalado em outubro de 2018;

CREAS GAMA – instalado em outubro de 2018;

CRAS AREAL – instalado em outubro de 2018;

UNAF AREAL – instalado em outubro de 2018;

RC GAMA – instalado em outubro de 2018;

RC SANTA MARIA – instalado em junho de 2018.

Instalação/mudança e reformas de novas unidades (circuito de dados)

CRAS Estrutural – reinaugurado após reforma;

CREPOP Brasília – reforma da infraestrutura de rede;

CREPOP Taguatinga – reforma da infraestrutura de rede;

UNAC Taguatinga – reforma na infraestrutura de rede;

FÁBRICA SOCIAL – Instalação do Sistema Operacional Windows nos laboratórios para o fornecimento de cursos;

Restaurante Sol Nascente – pronto e em funcionamento;

Praça CEU das Artes Recanto – pronto e em funcionamento;

Praça CEU das Artes QNM 28 Ceilândia – instalada internet;

GTEC – Guará – concluído e salas aguardando computadores para montagem de cursos;

Centro de Convivência do Idoso – São Sebastião – inaugurado com internet;

Casa Abrigo – mudança concluída.

Casa Lar Guará – concluído as instalações;

Casa Lar M Norte – concluída as instalações;

Casa Lar Recanto das Emas – concluída as instalações;

Depósito da Gerência de Patrimônio – concluída a instalação de rede e computador;

Casa da Mulher Brasileira- devido aos problemas estruturais no seu prédio foi totalmente alocada no 8º andar do Anexo do Buriti e no final do ano de 2016 retornamos com alguns servidores em junho de 2017. Em abril de 2018 o prédio da CMB foi interditado e retornamos com .

CREAS Samambaia – mudança e ações com a população local;

CRAS EXPANSÃO SAMAMBAIA – internet instalada e infraestrutura de rede pronta para mudança

Gestão do suporte técnico: suporte técnico realizado por meio de visitas técnicas, e-mail, telefone, acesso remoto e por registro de chamados no COMON. Atendemos os 1842 servidores da SEDESTMIDH em todas as unidades externas (aproximadamente 150 unidades) nas 31 regiões administrativas do Distrito Federal.

# 3. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

## *Realizações extraordinárias.*

**GESTÃO DE CONTRATOS E PARCERIAS COM ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL**

Em termos de gestão de contratos e parcerias com organizações da sociedade civil no âmbito da SEDESTMIDH, este ano se destacou pelo acompanhamento e controle dos contratos, termos de colaboração, termos de fomento e termos de cessão de uso, celebrados, aditados e rescindidos, com atualização diária de planilhas com dados essenciais, bem como o controle inicial do pagamento por meio de conferência de check-list de requisitos essenciais. Ressaltando a continuidade das análises das prestações de contas dos Convênios antigos e auxílio à análise financeira das prestações de contas anuais dos Termos de Colaboração Vigentes.

**Contratos**

Em janeiro de 2018, a SEDESTMIDH contava com mais de 100 contratos vigentes, sendo que no exercício de 2018 foram celebrados mais 23 novos contratos que terão sua vigência terminada nos próximos exercícios. Tiveram sua vigência encerrada, objeto concluído ou foram rescindidos, aproximadamente, 38 contratos. Desta forma, **atualmente a SEDESTMIDH possui 71 contratos vigentes**.

Com isso, atualmente possuímos um valor total contratado de **R$ 86.867.340,77** (oitenta e seis milhões, oitocentos e sessenta e sete mil, trezentos e quarenta reais, e setenta e sete centavos).

Por conseguinte, informamos que existem vigentes um total de 17 Termos de Cessão de Uso referentes a diversas unidades da SEDESTMIDH.

Cabe ressaltar de imperativo, que no ano de 2018 houve a necessidade de efetuar 05 contratações emergenciais até a presente data, para que não houvesse a descontinuidade da prestação de serviços alimentação dos Restaurantes Comunitários do Sol Nascente, Ceilândia Centro, Sobradinho, Gama e Itapoã.

Por fim, cabe ressaltar que foram instruídos todos os aditivos e apostilamentos pleiteados e necessários para a correta continuidade na execução dos contratos vigentes.

Todos estes procedimentos foram produzidos sob a égide da Lei Federal nº 8.666/93, Decreto Distrital nº 32.598/2010, Ordem de Serviço nº 19/2017 – SEDESTMIDH, Regimento Interno da SEDESTMIDH, e demais regulamentações sobre a matéria em questão.

**Termos de Colaboração e de Fomento**

Em janeiro de 2018, a SEDESTMIDH contava com mais de 44 termos de colaboração e 02 termos de fomento vigentes, sendo que no exercício de 2018 foram celebrados mais 09

termos de colaboração e 01 termo de fomento até a presente data. Foram encerrados 03 termos de colaboração com vigência finalizada, objeto concluído ou foram rescindidos. Desta forma, atualmente a SEDESTMIDH possui **50 (cinquenta) termos de colaboração vigentes**.

Desta forma, atualmente possuímos um valor total de parcerias correspondente a **R$ 365.008.084,52** (trezentos e sessenta e cinco milhões, oito mil e oitenta e quatro reais, e cinquenta e dois centavos).

No decorrer deste exercício foram confeccionados e encaminhados ao DODF as ordens de serviços com a designação e dispensa dos gestores das parcerias, bem como auxiliá-los quanto ao esclarecimento de dúvidas na sua execução quando possível.

Neste sentido, informamos que ainda existem vigentes, aproximadamente, 25 (vinte e cinco) outros ajustes, como Convênios de Concessão de Estágio e Acordos de Cooperação Técnica, referentes a diversas unidades da SEDESTMIDH, celebrados com diversas entidades do setor privado e órgãos públicos que também foram produzidos e encaminhados por esta unidade.

Foram instruídos todos os aditivos e apostilamentos pleiteados e necessários para a correta continuidade na execução dos Termos de Colaboração e de Fomento vigentes.

Todos estes procedimentos foram produzidos sob a égide da Lei Federal nº 13019/2014, Decreto Distrital nº 37.843/2016, Portaria nº 290/2017 – SEDESTMIDH, Regimento Interno da SEDESTMIDH, e demais regulamentações sobre a matéria em questão.

**Prestação de Contas**

Em relação à análise da prestação de contas dos Convênios já encerrados, este exercício se destacou pelo foco na análise dos 44 processos relativos aos convênios tripartite firmados entre a antiga SEDEST, a Secretaria de Educação e as entidades socioassistenciais, do período de 2009/2010, para atendimento infantil em creche.

Por meio de Portaria desta SEDESTMIDH foi instituída comissão para analisar e emitir pareceres financeiros sobre as prestações de contas, parciais e finais, dos referidos convênios, as quais se encontram sobre o acompanhamento do Tribunal de Contas do Distrito Federal, culminando com a aprovação ou não das contas pelo Ordenador, ante a justificativa apresentada pelas entidades ou devolução dos recursos.

Ainda há de se ressaltar o início da aplicação da nova legislação referente a análise dos relatórios financeiros em auxilio aos gestores dos Termos de Colaboração, culminando com a análise de 03 (três) prestações de contas anuais solicitados, deixando deste modo, pela primeira vez que o número de prestações de contas pendentes de análise não aumentasse depois de vários anos.

**Conclusão**

Principais dificuldades enfrentadas na Gestão de Contratos e Convênios em 2018

- Quantidade de trabalho desproporcional à quantidade de servidores;
- Prazo exíguo para análise processual;
- Falta de motivação e desgaste da equipe devido ao aumento da carga trabalho sem qualquer incentivo ou retorno sobre a qualidade do trabalho apresentado;
- Falta de regulamentos de fluxos e prazos a respeito de procedimentos a serem adotados, culminando com a obrigação de cumprimento de prazos muitas vezes inexequíveis;
-

**Perspectivas para 2019**

- Crescimento profissional por meio de capacitação técnica dos servidores;
- Menor rigidez da hierarquia e da burocracia;
- Melhoria na comunicação e relacionamento entre gestores e servidores;
- Elaboração de planejamento de atividades, avaliações e utilização de ferramentas de gestão;
- Elaboração e utilização de fluxos;
- Aumento no número de servidores;

**Gestão Orçamentária e Financeira -** a Secretaria alcançou boa execução, apesar das dificuldades vivenciadas ao longo de 2018, conforme se verifica no quadro a seguir:

**PARCERIAS E REDES**

**Processos Autuados:**

- 00431.00013046/2018-19 - Efetivação de Cadastro – ASSOCIAÇÕES E COOPERATIVAS DE CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS;
- 431.00017204/2018-00 - CONVÊNIO SEDESTMIDH x MTE/SENAES – PROCESSO FÍSICO: Nº 380.002545/2012 – (05 VOLUMES) - OBJETO: FOMENTAR EMPREENDIMENTOS ECONÔMICOS SOLIDÁRIOS E REDES DE COOPERAÇÃO ATUANTES COM RESÍDUOS SÓLIDOS, CONSTITUÍDAS POR CATADORES DE MATERIAIS REUTILIZÁVEIS E RECICLÁVEIS COM VISTAS À SUPERAÇÃO DA POBREZA EXTREMA NO ÂMBITO DO PLANO BRASIL SEM MISÉRIA.
- 00431.00017837/2018-18 - CONVÊNIO Nº 007/2014 – SEDESTMIDH X INESC-ENTIDADE SEM FINS LUCRATIVOS-PRÓ-CATADOR-INSTITUTO DE ESTUDOS SOCIOECONOMICOS - OBJETO: EXECUÇÃO DE SERVIÇOS DE MOBILIZAÇÃO, CADASTRAMENTO, DISGNÓSTICO,CAPACITAÇÃO CONSULTORIA, ASSISTÊNCIA TÉCNICA E INCUBAÇÃO DE COOPERATIVAS, ASSOCIAÇÕES E GRUPOS DE CATADORES DO DISTITO FEDERAL
- 00431.00011818/2018-70 – CONSELHO GESTOR DO PROGRAMA PRÓ-CATADOR, na qualidade de representantes – SEDESTMIDH.

**Relatório Convênio Federal SEDESTMIDH - SISTEMA SICONV**

| CONVENIO | PROPOSTA | MINISTÉRIOS | OBJETO | VALOR | VIGÊNCIA | ANDAMENTO |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 776483/2012 | 037798/2012 | MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL -MDS | SISAN SEGURANÇA ALIMENTAR | 348.325,00 | | PRESTAÇÃO DE CONTAS<br>EM ANÁLISE |
| 823523/2015 | 035474/2015 | MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO | ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS DE PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA/AQUISIÇÃO DE BENS | 255.500,00 | 22/11/2019 | EM EXECUÇÃO |
| 827656/2016 | 008055/2016 | DIREITOS HUMANOS | FORMAÇÃO DIREITOS HUMANOS POPULAÇÃO LGBT | 315.000,00 | 22/12/2018 | EM EXECUÇÃO |
| 814349/2014 | 056325/2014 | JUSTIÇA | POLÍTICA DE PREVENÇÃO ATENÇÃO REINSERÇÃO USUÁRIOS DE DROGAS | 1.148.882,00 | 12/12/2018 | EM EXECUÇÃO |
| 769447/2012 | 22532/2012 | DIREITOS HUMANOS | IGUALDADE RACIAL – 8 REGIÕES ADMINISTRATIVA | 342.077,00 | 30/12/2018 | AGUARDANDO<br>PRESTAÇÃO DE CONTAS |
| 774265/2012 | 42448/2012 | MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO | PRO CATADOR DF RESÍDUOS SÓLIDOS | 5.635.450,00 | 11/12/2018 | EM EXECUÇÃO |
| 853536/2017 | 11604/2016 | MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO | CAPACITAÇÃO – FÁBRICA SOCIAL | 1.301.500,00 | 29/12/2019 | EM EXECUÇÃO |
| 831266/2016 | 011604/2016 | MINISTERIO DO TRABALHO E EMPREGO | ECONOMIA SOLIDÁRIA – COOPERATIVISMO - CAPACITAÇÃO | 1.201.500 | 28/10/2018 | EM EXECUÇÃO |
| 830732/2016 | 012947/2016 | MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO | MODERNIZAÇÃO DE RESTAURANTE POPULAR | 404.500,00 | 30/12/2018 | AGUARDANDO<br>PRESTAÇÃO DE CONTAS |
| 778851/2012 | 038088/2012 | MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO | Promover as ações integradas do Programa Seguro-Desemprego | 13.959.361,05 | 31/12/2018 | EM EXECUÇÃO |
| 816307/2015 | 003195/2015 | MINISTÉRIO<br>DOS DIREITOS HUMANOS | Manutenção da Casa da Mulher Brasileira do Distrito Federal | 13.753.721,86 | 13/05/2020 | EM EXECUÇÃO |

## EMENDAS DISTRITAIS

| Emenda | Nº Ofício Eletrônico | Parlamentar | PT | Projeto | UO | GND | Valor Ofício Eletrônico | Data do Ofício Eletrônico | Valor Autorizado | Data da Autorização | Status | Data do Desbloqueio | Nota de Dotação |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 00259.01 | 4657 | CHICO VIGILANTE | 13.392.6219.4091.5866 | PROJETO - RODA DE MULHERES | 25101 | 335043 | 200.000,00 | 04/09/2018 17:00 | 200.000,00 | 05/10/2018 15:18 | DESBLOQUEIO REALIZADO | 05/10/2018 16:06 | 2018ND00500 |
| 00549.01 | 3678 | JÚLIO CÉSAR | 08.244.6228.1583.0001 | reforma de cose | 25101 | 449051 | 200.000,00 | 26/03/2018 11:32 | 100.000,00 | 26/04/2018 17:03 | DESBLOQUEIO REALIZADO | 27/04/2018 13:55 | 2018ND00344 |
| 02028.01 | 4045 | CHICO VIGILANTE | 17.452.6210.9039.0002 | PROJETO | 25101 | 335039 | 300.000,00 | 11/05/2018 11:15 | 300.000,00 | 23/05/2018 12:57 | DESBLOQUEIO REALIZADO | 23/05/2018 15:12 | 2018ND00365 |
| 02045.01 | 4025 | WASNY DE ROURE | 08.452.6211.2583.0002 | APOIO AO PROJETO DA ACOBRAZ | 25101 | 445052 | 140.000,00 | 09/05/2018 18:14 | 140.000,00 | 11/06/2018 16:28 | DESBLOQUEIO REALIZADO | 11/06/2018 17:16 | 2018ND00438 |
| 02063.01 | 3736 | PROF ISRAEL BATISTA | 14.422.6211.4123.0001 | PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL-APOIO AO PROJETO MOSSORÓ DAYO | 25101 | 335041 | 300.000,00 | 05/04/2018 07:00 | 300.000,00 | 29/05/2018 20:06 | DESBLOQUEIO REALIZADO | 30/05/2018 10:28 | 2018ND00374 |
| 02063.01 | 4523 | PROF ISRAEL BATISTA | 14.422.6211.4123.0001 | PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL-APOIO AO PROJETO MOSSORÓ DAYO II-DISTRITO FEDERAL | 25101 | 335041 | 300.000,00 | 01/08/2018 16:16 | 300.000,00 | 01/08/2018 17:07 | DESBLOQUEIO REALIZADO | 02/08/2018 11:17 | 2018ND00432 |
| 02065.01 | 4325 | PROF ISRAEL BATISTA | 11.333.6207.2668.0003 | DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES PARA OS SEGMENTOS DO EMPREENDEDORISMO-APOIO AO PROJETO MUNDO EMPREENDEDOR A | 25101 | 335039 | 150.000,00 | 05/07/2018 17:53 | 150.000,00 | 24/07/2018 14:55 | DESBLOQUEIO REALIZADO | 24/07/2018 16:20 | 2018ND00425 |
| 02129.01 | 3685 | TELMA RUFINO | 14.241.6211.2268.0003 | PROJETO CAMINHADA PELA VIDA | 25101 | 339039 | 80.000,00 | 26/03/2018 16:42 | 80.000,00 | 24/04/2018 16:04 | DESBLOQUEIO REALIZADO | 25/04/2018 11:23 | 2018ND00340 |
| 03014.01 | 4039 | JUAREZÃO | 08.452.6211.2583.0005 | INCLUSÃO PRODUTIVA DOS CATADORES - APOIO AO PROJETO DA ACOBRAZ | 25101 | 445052 | 110.000,00 | 10/05/2018 11:32 | 110.000,00 | 13/08/2018 17:01 | DESBLOQUEIO REALIZADO | 13/08/2018 18:23 | 2018ND00435 |
| 05153.01 | 4592 | CELINA LEÃO | 11.333.6207.4091.0050 | atender demanda da comunidade | 25101 | 335039 | 550.000,00 | 14/08/2018 17:43 | 550.000,00 | 04/09/2018 18:44 | DESBLOQUEIO REALIZADO | 05/09/2018 11:28 | 2018ND00457 |
| 06158.01 | 4376 | CELINA LEÃO | 14.422.6211.4091.0069 | VIVA MAIS MULHER | 25101 | 335041 | 150.000,00 | 20/07/2018 16:49 | 150.000,00 | 24/09/2018 15:22 | DESBLOQUEIO REALIZADO | 24/09/2018 18:33 | 2018ND00478 |
| 06159.01 | 4429 | CELINA LEÃO | 11.333.6207.4091.0070 | projeto "dançar é arte" | 25101 | 335039 | 200.000,00 | 23/07/2018 18:20 | 200.000,00 | 24/09/2018 15:23 | DESBLOQUEIO REALIZADO | 24/09/2018 18:38 | 2018ND00479 |
| 06273.01 | 4559 | CRISTIANO ARAUJO | 14.422.6211.4123.0002 | promoção da igualdade racial em todo df - caravana da juventude negra - ii edição | 25101 | 335041 | 433.000,00 | 08/08/2018 12:09 | 433.000,00 | 03/09/2018 15:14 | DESBLOQUEIO REALIZADO | 03/09/2018 17:45 | 2018ND00450 |

| Emenda | Nº Ofício Eletrônico | Parlamentar | PT | Projeto | UO | GND | Valor Ofício Eletrônico | Data do Ofício Eletrônico | Valor Autorizado | Data da Autorização | Status | Data do Desbloqueio | Nota de Dotação |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 06274.01 | 4676 | CRISTIANO ARAUJO | 11.334.6207.4091.0067 | APOIO AO PROJETO MULHERES EMPREENDEDORAS | 25101 | 335041 | 500.000,00 | 17/09/2018 17:09 | 500.000,00 | 19/09/2018 12:57 | DESBLOQUEIO REALIZADO | 20/09/2018 09:03 | 2018ND00471 |
| 07013.01 | 4720 | CHICO LEITE | 08.122.6002.8517.0035 | MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS - SEDESTMIDH - DF | 25101 | 449052 | 70.000,00 | 02/10/2018 11:29 | 70.000,00 | 03/10/2018 11:36 | DESBLOQUEIO REALIZADO | 03/10/2018 15:43 | 2018ND00489 |
| 07015.01 | 4719 | CHICO LEITE | 08.126.6002.1471.0035 | MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO - SEDESTMIDH - DF | 25101 | 449052 | 20.000,00 | 02/10/2018 11:27 | 20.000,00 | 03/10/2018 11:36 | DESBLOQUEIO REALIZADO | 03/10/2018 15:44 | 2018ND00490 |
| 70065.01 | 4753 | CHICO VIGILANTE | 17.452.6210.9039.0003 | AQUISIÇÃO DE VEÍCULO - CATAMARE | 25101 | 445042 | 300.000,00 | 10/10/2018 10:53 | 300.000,00 | 11/10/2018 15:36 | DESBLOQUEIO REALIZADO | 15/10/2018 10:07 | 2018 |

# 4. DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

## *Análise das realizações, dificuldades encontradas e perspectivas para o próximo exercício.*

O Governo do Distrito Federal enfrenta, desde o início de 2015, uma séria crise econômica e financeira, em decorrência de déficit de recursos nos cofres públicos, que ainda não foi superada.

Entre as medidas emergenciais para reestabelecer o equilíbrio orçamentário e financeiro do Poder Executivo do Distrito Federal, inclui-se a redução de despesas de todos os órgãos, o que dificultou a execução de algumas ações no âmbito da SEDESTMIDH.

Nesse sentido, a Secretaria enfrentou, também no ano de 2018, inúmeras dificuldades para cumprimento de suas metas, especialmente em razão do reduzido número de servidores. Este problema tem se agravado, ante a impossibilidade de realização de concurso público para recomposição de seu quadro de pessoal, pela alta rotatividade de servidores de cargos comissionados, pela insuficiência de qualificação de servidores comissionados ocupantes de cargos estratégicos, bem como pelo crescente número de aposentadorias e afastamentos.

Assim, mesmo diante da grave crise política e econômica, que atingiu todas as unidades da Federação, além dos problemas financeiros enfrentados no âmbito do Governo do Distrito Federal, a SEDESTMIDH, como agente público ativo de transformações, buscou, de forma criativa, organizar e otimizar suas estruturas para gerir as políticas públicas sob sua responsabilidade, na direção do maior alcance possível de resultados positivos para as demandas de seus usuários. Merecem destaque, ações voltadas para:

- Buscar a melhoria contínua no processo de qualidade de seu atendimento;
- Elevar as linhas de microcrédito;
- Fomentar o cooperativismo e o associativismo;
- Fomentar o empreendedorismo, para que os trabalhadores desempregados ou mesmo aqueles que tinham a intenção de aumentar a renda, buscassem uma forma de geração de renda;
- Adequar os cursos de qualificação, de forma a criar oportunidades de qualificação profissional em uma ocupação específica para potencializar a inserção do cidadão no mundo do trabalho;
- Qualificar com o objetivo de atualizar os trabalhares, criando oportunidades de reciclagem, aprimoramento, aperfeiçoamento e crescimento profissional, para que este trabalhador permanecesse empregado;
- Oportunizar a qualificação profissional a empreendedores e trabalhadores que gerem sua própria renda, a fim de criar, desenvolver e evoluir suas atividades econômicas; entre outas ações.

Ao longo de 2018, o principal desafio enfrentado por esta SEDESTMIDH foi a construção da transversalidade das políticas sob sua responsabilidade, especialmente das temáticas de gênero, igualdade racial, direitos humanos, trabalho, assistência social, no entendimento de que a integralidade do atendimento aos indivíduos e famílias

Além de outros serviços, a Secretaria é responsável pelos seguintes equipamentos:

27 CRAS – Centro de Referência da Assistência Social;

17 COSES – Centro de Orientação Socioeducativa

09 CREAS – Centro de Referência Especializada de Assistência Social

14 Restaurantes Comunitários

02 Centros POP – Centro de Referência Especializada para População em Situação de Rua

01 Centro da Diversidade

01 Central de Vagas e Acolhimento Emergencial

03 Unidades de Acolhimento para Adultos e Famílias, Mulheres e Idosos

02 Unidades de Acolhimento para Crianças e Adolescentes, pelo Programa Bolsa Família

01 CEU das Artes – Centro de Artes e Esportes Unificados

09 Núcleos de Atendimento à Família e aos Autores de Violência Doméstica (Nafavds)

01 Casa da Mulher Brasileira

04 Centros de Atendimento à Mulher (CEAM)

01 Casa Abrigo

17 Agências do Trabalhador

02 Agências do Microcrédito

01 Agência do Trabalhador para pessoas com deficiência

01 Fábrica Social

01 Central de Libras

01 Central de Atendimento ao Cego

01 Centro de Economia Popular e Solidária

02 Unidades de Atendimento Móvel da Mulher do Campo e do Cerrado (Ônibus da Mulher).

Entre as dificuldades enfrentadas na execução das ações no exercício de 2017, destacam-se:

- Crescimento de demandas da população por serviços da política de Assistência Social;
- Dificuldades na gestão de contratos e convênios;
- Centralização de compras na SULIC;
- Estrutura física e logística deficientes;
- Fragilidade do sistema de informações, monitoramento e avaliação das ações;
- Necessidade de redesenho de política adequada de gestão de pessoas;
- Carreira compartilhada;
- Quadro de pessoal defasado;
- Frequente adoecimento dos profissionais;
- Crescente onda de aposentadorias precoces;
- Impossibilidade de efetuar contratações, exceto por intermédio da Câmara de Governança Orçamentária, Financeira, e Corporativa do DF – Governança-DF;
- Necessidade de fortalecimento da política de manutenção e reforma de prédios e próprios;
- Falta de sistema de gestão arquivística;
- Frota de veículos insuficiente para atendimento das demandas dos serviços;
- Necessidade de uniformização de procedimentos, fluxos e rotinas administrativas;

- Deficiência de monitoramento, avaliação e necessidade de registros informatizados (prontuários não são unificados);
- Pouca articulação com as demais políticas públicas;
- Alocação de recursos orçamentários com base em ações fragmentadas.

A SEDESTMIDH é o órgão gestor da política de assistência social no Distrito Federal, bem como das políticas de transferência de renda, de segurança alimentar e nutricional, de trabalho, de igualdade racial, de direitos humanos e de políticas para as mulheres. Desse modo, a organização das ações no âmbito da Secretaria deve considerar a complexidade da interdisciplinaridade e intersetorialidade entre essas políticas e ver as questões da gestão primordialmente a partir da perspectiva do usuário-cidadão.

Os resultados apresentados neste Relatório refletem, sobretudo, a soma de esforços dos gestores, técnicos e parceiros, na correta aplicação dos recursos disponíveis e na capacidade de desenvolver um conjunto de serviços, programas, projetos e atividades de desenvolvimento social, com foco na garantia de direitos e na superação das desigualdades sociais e da extrema pobreza no Distrito Federal, reflexo de um modelo de gestão participativa, horizontal, democrática, transparente e formadora de cidadania.

Verifica-se a necessidade de desenvolver e consolidar ainda mais as ações intersetoriais, evoluir no desenvolvimento de ações integradas com os demais componentes do setor público e contribuir para a efetivação de uma nova política de gestão estratégica e participativa do SUAS, SISAN e das demais políticas, que envolve um conjunto de atividades voltadas ao aprimoramento da gestão, visando maior eficácia, eficiência e efetividade, por meio de ações que incluem o apoio ao controle social, a educação popular, a mobilização social, a busca da equidade, o monitoramento e avaliação, a manualização de fluxos e rotinas, a normatização dos esforços de melhoria dos processos; a ouvidoria e a auditoria, a avaliação de resultados e a revisão dos programas, com vistas a contemplar a melhoria da proteção social e dos serviços ofertados, a garantia dos direitos socioassistenciais e do direito humano à alimentação adequada conforme determinação governamental.

# 25902 - FUNDO PARA GERAÇÃO DE EMPREGO E RENDA DO DISTRITO FEDERAL

## 1. HISTÓRICO DA CRIAÇÃO E COMPETÊNCIAS

### *Legislação Atualizada e Síntese das Competências*

**FUNDO DE GERAÇÃO DE EMPREGO E RENDA DO DISTRITO FEDERAL– UO: 25.902**

O Fundo para Geração de Emprego e Renda do Distrito Federal – FUNGER/DF foi criado pela Lei Complementar nº 704, de 18/01/2005, alterada pelas Leis Complementares nº. 709, de 04/08/2005 e 868, de 11/06/2013, regulamentadas, respectivamente, pelos Decretos, nº 25.745, de 11/04/2005, 26.109 de 12/08/2005 e alterados pelos Decretos nº 32.309, de 05/10/2010, 32.813, de 24/03/2011, 33.182, de 05/09/2011 e 34.720, de 07/10/2013.

A destinação dos recursos do FUNGER/DF está amparada no art. 3º da Lei Complementar nº 704, de 18 de janeiro de 2015, alterada pela Lei Complementar nº 868, de 11 de junho de 2013 e contempla os seguintes itens:

- Concessão de empréstimos e financiamentos;

- Capacitação, ao treinamento gerencial, à orientação e à assistência técnica de empreendedores econômicos e de cooperativas de produção e trabalho, incluindo os cooperados;

- Formação e qualificação de trabalhadores e a preparação de jovens para o primeiro emprego;

- Despesas de custeio e investimento destinadas à divulgação e à melhoria das condições operacionais e administrativas das atividades vinculadas ao Fundo; e,

- Apoio e ao fortalecimento das cooperativas de produção e trabalhos das instituições mencionadas no art. 10 da LC/868.

No que concerne à aplicação dos recursos do FUNGER (art. 3º do Decreto nº 25.745, de 11/04/2005), os recursos serão aplicados em conformidade com seus objetivos e com o estabelecido na sua Lei Orçamentária Anual/LOA e no Plano Plurianual/PPA.

O FUNGER/DF é gerido por um Conselho de Administração/CONAF, criado para atender aos requisitos da Lei Complementar nº 292, de 02/06/2000, que dispõe acerca das condições de instituição e funcionamento de fundos públicos. Cabe ao Conselho de Administração a gestão do patrimônio do Fundo, o estabelecimento das taxas de juros por meio de resoluções, dos prazos, a emissão de normas sobre as condições de renegociação de dívidas e demais procedimentos relacionados com a execução dos recursos, observadas aos dispositivos das Leis Complementares nº 704 e 868.

O Programa de Microcrédito Prospera, executado com recursos do FUNGER/DF, oferece linhas de crédito para atividades produtivas, adequadas à realidade dos micro e pequenos empreendedores, formais e informais. O crédito é destinado para capital de giro, custeio e investimento. São beneficiários do Programa os microempreendedores urbanos e rurais, microempreendedores individuais, artesãos, prestadores de serviços autônomos, feirantes e demais empreendedores do setor informal; cooperativas ou formas associativas de produção ou trabalho; microempresas ou empresas de pequeno porte e recém-formados, para atuarem em suas áreas de formação. O Programa tem como princípio a sustentabilidade dos empreendimentos apoiados, sendo o crédito liberado de maneira progressiva de modo a evitar a inadimplência e garantir a possibilidade de renovação de créditos para o cliente. Em 2013

o Programa passou por significativas mudanças a partir da aprovação da Lei Complementar Nº 868, de 11 de junho de 2013, que alterou a legislação do FUNGER/DF, com foco na ampliação e na simplificação de suas atividades. O principal objetivo da mudança na legislação à época foi permitir que empreendedores, que trabalham na Região Integrada de Desenvolvimento do Entorno do DF (RIDE/DF), também tivessem acesso às linhas de financiamento do Programa.

Na atual Secretaria de Estado do Trabalho, Desenvolvimento Social, Mulheres, Igualdade Racial e Direitos Humanos a execução do FUNGER/DF está na competência da Subsecretaria de Microcrédito e Empreendedorismo – SME, da Coordenação de Microcrédito e de duas diretorias específicas: a Diretoria de Gestão de Fundos, responsável pela execução orçamentária e financeira do FUNGER/DF e a Diretoria de Concessão e Recuperação de Microcrédito, responsável pela concessão dos empréstimos, pelo acompanhamento e cobrança das operações. As inscrições para as solicitações de crédito são realizadas nas Agências de Microcrédito do Plano Piloto e Agência de Microcrédito de Taguatinga.

A gestão administrativa do FUNGER/DF (Força de Trabalho) está vinculada à Secretaria de Estado do Trabalho, Desenvolvimento Social, Mulheres, Igualdade Racial e Direitos Humanos, conforme o Decreto nº 36.832, de 23/10/2015, que alterou a estrutura administrativa anterior.

**FORÇA DE TRABALHO**

| Servidores | Atividade-Meio (Com cargo em comissão) | Atividade-Fim (Com cargo em comissão) | Atividade-Meio (Sem cargo em comissão) | Atividade-Fim (Sem cargo em comissão) | Total |
|---|---|---|---|---|---|
| Efetivos do GDF | 83 | 184 | 133 | 951 | 1.351 |
| Comissionados sem vínculo efetivo | 185 | 0 | 167 | 0 | 352 |
| Requisitados de órgãos do GDF | 27 | 4 | 2 | 15 | 48 |
| Requisitados de órgãos fora do GDF | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Estagiários | 0 | 43 | 0 | 71 | 114 |
| Menor Aprendiz/Projeto Jovem Candango | | | | | 54 |
| Terceirizados (FUNAP) | | | | | |
| Outros - especificar | | | | | |
| Subtotal | | | | | |
| (-) Cedidos para outros órgãos | | | | | 68 |
| Total Geral | 295 | 256 | 302 | 1.069 | 2.044 |

Como oberservado no quadro de pessoal acima, a força de trabalho da SEDESTMIDH, dispõe de um pequeno quantitativo de recursos humanos para dar conta de suas unidades operativas e ainda o acompanhamento aos Termos de Parcerias estabelecidos com as Organizações da Sociedade Civil, além de suas estruturas de gestão, coordenação e acompanhamento da execução das Políticas Públicas afins.

Destaca-se qua alguns cargos comissionados estão ocupados por servidores de carreira, o que promove a valorização dos rabalhadores com perfil adequado e amplia o nível de comprometimento dos mesmo com a políticas de emprego e renda, de desenvolvimento social, mulheres, igualdade social e direitos humanos, mas também reduz a força de trabalho para execução das atividades técnicas. O atual quantitativo do quadro de pessoal está aquém da demanda de atividades que são executadas pelo órgão, a partir de suas competências, o que vem impactando, consideravelmente no desempenho das atividades finalísticas da Secretaria, gerando acúmulo de trabalho para os atuais servidores, duplicidade de funções, impossibilidade de ampliação de serviços e abertura de novas unidades.

# 2. REALIZAÇÕES POR PROGRAMA

## 6207 - BRASÍLIA COMPETITIVA

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **3711 - REALIZAÇÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS** | **300000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 6166 - REALIZAÇÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS-FUNGER-DF ENTORNO | 300000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **9081 - FINANCIAMENTO A PEQUENOS EMPREENDEDORES ECONÔMICOS** | **8386525,0** | **8349296,73** | **8349296,73** | **8349296,73** |
| 6203 - FINANCIAMENTO A PEQUENOS EMPREENDEDORES ECONÔMICOS--DF ENTORNO | 8386525,0 | 8349296,73 | 8349296,73 | 8349296,73 |
| **TOTAL - 6207 - BRASÍLIA COMPETITIVA** | **8686525,00** | **8349296,73** | **8349296,73** | **8349296,73** |

No exercício de 2018 o Programa de Microcrédito do Governo do Distrito Federal denominado Prospera, executado com recursos do FUNGER/DF, iniciou suas atividades de concessão de crédito em março e finalizou em novembro. Em 2018, o Programa realizou Comitês de Crédito, conforme programação acordada com a Secretaria de Fazenda. Essa programação foi em virtude de conciliar as datas de liberação dos créditos com disponibilidade financeira do tesouro. Ressaltamos que o Comitê de Crédito do FUNGER, criado pela Lei Complementar n.º 704, Artigo 7º, é o Órgão responsável pela aprovação dos financiamentos e empréstimos.

No exercício de 2018 até 31 de dezembro o Programa de Microcrédito emprestou R$ 8.349.296,73 (oito milhões. trezentos e quarenta e nove mil, duzentos e noventa e seis reais e setenta e três centavos).

No período foram realizadas 17 reuniões do Comitê de Crédito do FUNGER/DF, sendo que a primeira foi somente para renegociação de dívidas dos tomadores inadimplentes, não havendo, portanto, liberação de recursos. Assim, nas demais 16 reuniões, foram aprovadas 696 operações de crédito. Destas, foram efetivamente contratadas 680 operações, sendo 493 da Carteira Urbana e 187 da Carteira Rural, representando, respectivamente, 72,5% e 27,5% das operações contratadas. Na Carteira de Crédito Urbana foi emprestado o montante de R$ 5.023.136,75 (cinco milhões, vinte e três mil, cento e trinta e seis reais e setenta e cinco centavos), o que corresponde a 60% do valor total emprestado. Na Carteira Rural foi emprestado o montante de R$ 3.326.159,98 (três milhões, trezentos e vinte e seis mil, cento e cinquenta e nove reais e noventa e oito centavos), representando 40% do total emprestado. Esses valores apresentam um tíquete médio de R$ 10.188,91 para os empreendedores

urbanos e R$ 17.786,95 para os empreendedores rurais. Nota-se, comparativamente ao exercício de 2017 uma média estável dos valores de tíquete médio para ambas as carteiras, o que demonstra regularidade e a observância rigorosa quanto aos critérios de progressividade nas concessões dos empréstimos. No exercício de 2018 emprestou-se um montante de R$1.296.236,34 (um milhão, duzentos e noventa e seis mil, duzentos e trinta e seis reais e trinta e quatro centavos), menor que no exercício de 2017, tendo em vista limitação dos recursos disponibilizados para o exercício de 2018.

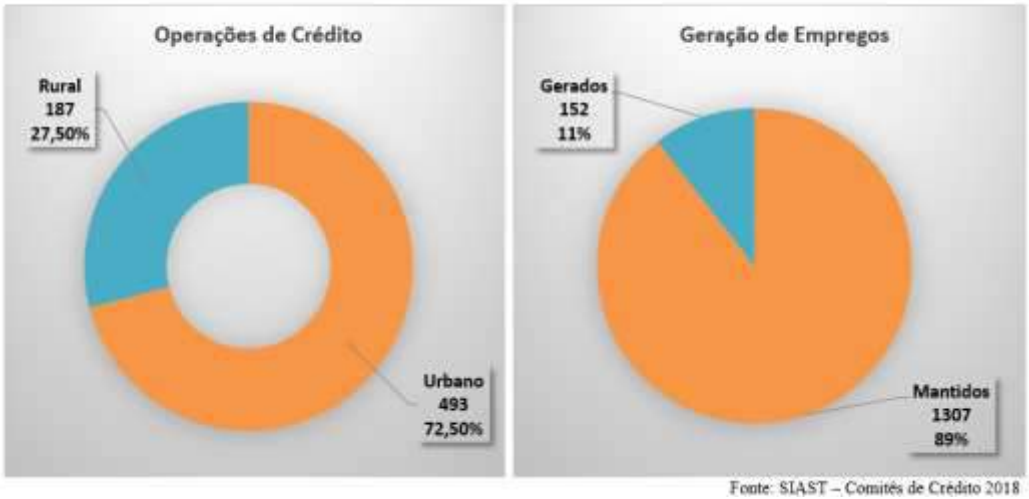
| Comitê | Data | Contratos Efetivados | | Créditos Contratados | | VALOR PAGO |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | | Urbano | Rural | Crédito Urbano | Crédito Rural | |
| **1** | 18/01/2018 | 0 | 0 | R$ 0,00 | R$ 0,00 | R$ 0,00 |
| **2** | 09/03/2018 | 25 | 0 | R$ 269.249,96 | R$ 0,00 | R$ 269.249,96 |
| **3** | 02/04/2018 | 60 | 7 | R$ 607.635,39 | R$ 126.434,18 | R$ 734.069,57 |
| **4** | 13/04/2018 | 38 | 8 | R$ 440.619,91 | R$ 113.157,35 | R$ 553.777,26 |
| **5** | 02/05/2018 | 39 | 14 | R$ 505.146,71 | R$ 278.822,60 | R$ 783.969,31 |
| **6** | 10/05/2018 | 21 | 7 | R$ 203.085,70 | R$ 146.832,26 | R$ 349.917,96 |
| **7** | 30/05/2018 | 48 | 19 | R$ 435.518,28 | R$ 283.410,97 | R$ 718.929,25 |
| **8** | 08/06/2018 | 13 | 4 | R$ 128.051,78 | R$ 81.123,62 | R$ 209.175,40 |
| **9** | 29/06/2018 | 27 | 16 | R$ 251.749,94 | R$ 341.445,77 | R$ 593.195,71 |
| **10** | 10/07/2018 | 19 | 7 | R$ 148.136,98 | R$ 108.960,63 | R$ 257.097,61 |
| **11** | 01/08/2018 | 23 | 18 | R$ 254.174,59 | R$ 319.160,63 | R$ 573.335,22 |
| **12** | 09/08/2018 | 16 | 16 | R$ 145.550,00 | R$ 300.844,39 | R$ 446.394,39 |
| **13** | 30/08/2018 | 34 | 12 | R$ 344.830,00 | R$ 172.136,08 | R$ 516.966,08 |
| **14** | 13/09/2018 | 15 | 4 | R$ 151.305,70 | R$ 78.796,33 | R$ 230.102,03 |
| **15** | 04/10/2018 | 43 | 33 | R$ 366.797,50 | R$ 605.133,57 | R$ 971.931,07 |
| **16** | 11/10/2018 | 29 | 8 | R$ 318.260,00 | R$ 138.119,04 | R$ 456.379,04 |
| **17** | 01/11/2018 | 45 | 14 | R$ 453.024,31 | R$ 231.782,56 | R$ 684.806,87 |
| **TOTAL** | | | | **R$ 5.023.136,75** | **R$ 3.326.159,98** | **R$ 8.349.296,73** |

Fonte: SIAST - Comitês de Crédito 2018

O Programa de Microcrédito Prospera, foi concebido como um instrumento de política pública governamental, destinada a garantir o direito ao crédito aos segmentos sociais historicamente marginalizados pelo sistema financeiro tradicional. Seu objetivo primordial é permitir, nestes segmentos, que as pessoas possam, por meio do trabalho empreendedor, desenvolver seus negócios, gerar renda, manter e aumentar novas ocupações de trabalho.

No período de março a dezembro de 2018 (Gráfico I) foram contratadas 680 operações de crédito, sendo 187 (27,50%) para área rural e 493 (72,50%) para área urbana, com expectativa de geração de 151(11%) novas ocupações e a manutenção de outras 1.276 (89%) totalizando 1.427 ocupações.

**Gráfico I**




Fonte: SIAST – Comitês de Crédito 2018

A distribuição dos contratos de empréstimos por localidade (Região Administrativa - RA) (Gráfico II) foi a seguinte: Planaltina liderou com 127 contratações (18,68%), Ceilândia com 74 (10,88%), Samambaia com 70 contratações (10,29%), Brazlândia com 64 (9,41%), Taguatinga com 60 (8,82%), e as demais localidades, responsáveis por 285 contratações (41,91%) do total contratado.

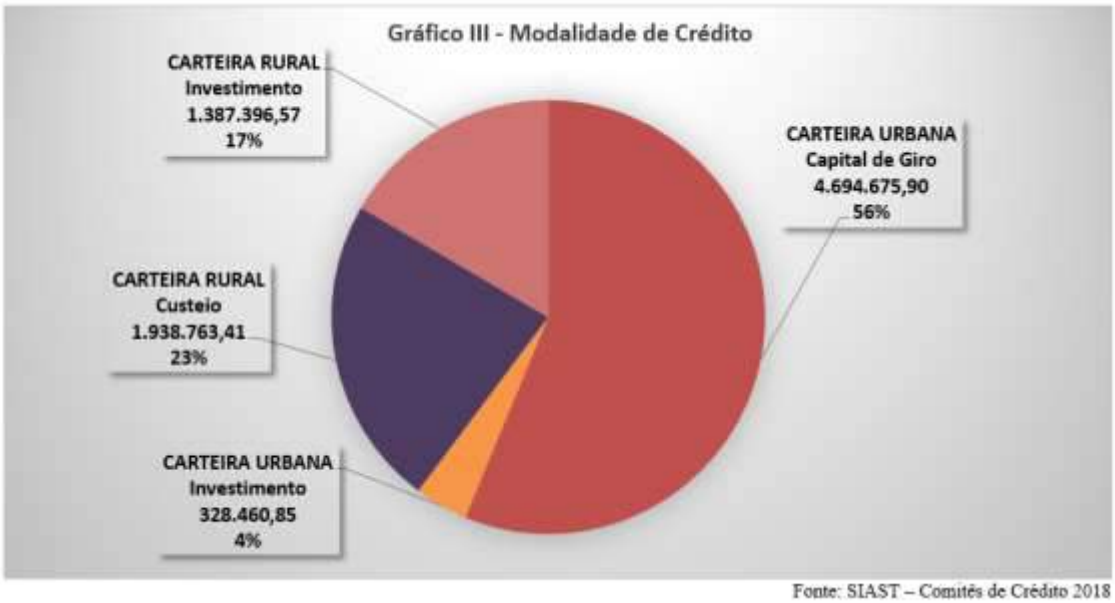
Fonte: SIAST – Comitês de Crédito 2018

A distribuição de valores por localidade (Região Administrativa - RA) (Gráfico II) foi a seguinte: Planaltina liderou com R$2.177.226,23 (26,08%), Brazlândia com R$ 1.105.750,51 (13,24%), Ceilândia com R$ 709.845,88 (8,50%), Taguatinga com R$ 672.605,78 (8,06%), Sobradinho com R$ 638.809,72 (7,65%), e as demais localidades, responsáveis por R$3.045.059 (36,47%) do total liberado.

Ressaltamos que a concentração de contratos e valores em Planaltina deve-se ao fato da Carteira Rural contemplar, em sua maioria, os produtores dos núcleos rurais daquela localidade.

Fonte: SIAST – Comitês de Crédito 2018

No que se refere a Modalidade de Crédito (Gráfico III) observa-se que do total dos recursos liberados na Carteira Urbana, 56% foram para Capital de Giro e 4% para Investimento. Já na Carteira Rural, 17% dos recursos foram destinados para Investimento e 23% para Custeio.

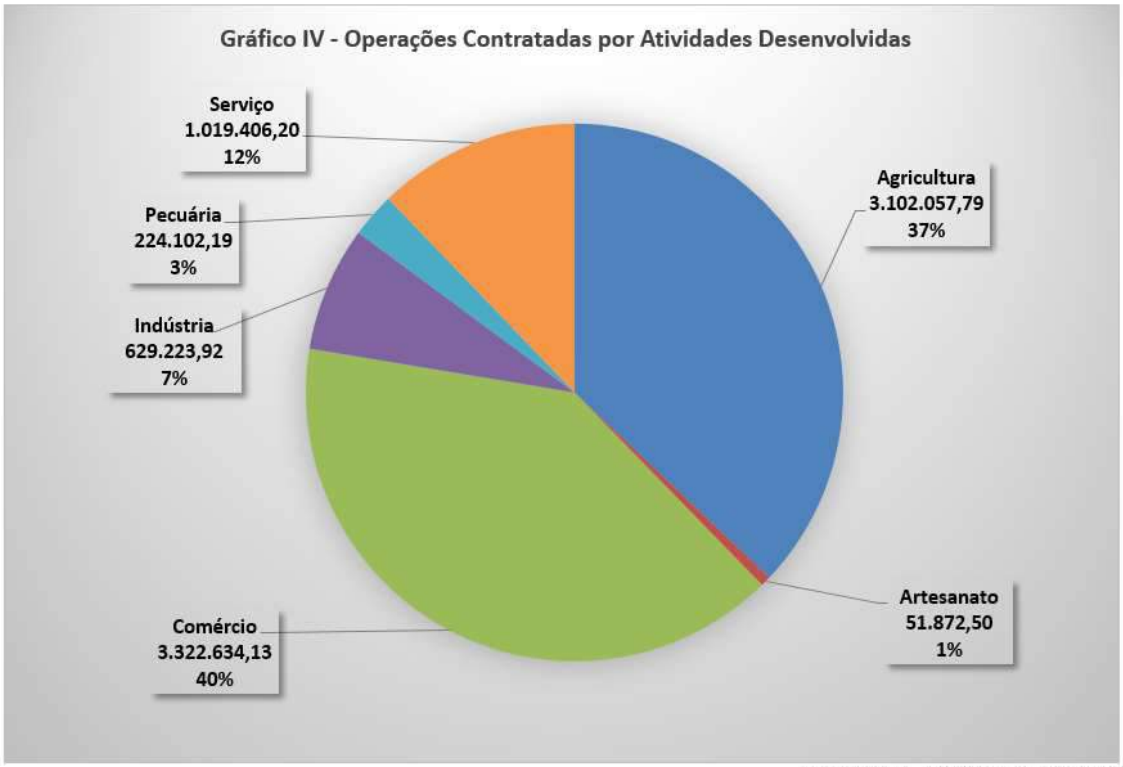


Fonte: SIAST – Comitês de Crédito 2018

Observa-se ainda pelos números apresentados que os empreendedores da área urbana concentram sua demanda por crédito na modalidade Capital de Giro. Os resultados indicam que a maior parte dos empreendimentos atendidos na Carteira Urbana é do setor de Comércio (Gráfico IV) que, sozinho, respondeu por 66% do montante emprestado no exercício. As atividades dos setores de Serviços (20%) e Indústria/Artesanato (14%), com participação menor no total das liberações, também tiveram diversas propostas aprovadas na modalidade Capital de Giro. Estes resultados indicam que os empreendimentos apoiados, em sua grande maioria dos setores de Comércio e Serviços, demandam maior crédito para repor seus estoques e dinamizar o fluxo financeiro de suas atividades. Esses índices veem se mantendo de forma regular. Os números ora apresentados refletem, na conjuntura atual, marcadamente recessiva e com sérias restrições ao crédito, a enorme importância do Programa de Microcrédito Prospera para essas iniciativas empreendedoras de pequeno porte. Os pequenos

empreendimentos, com o apoio creditício recebido, podem se estruturar para enfrentar as dificuldades do momento e, assim, garantir a manutenção das ocupações e empregos do setor produtivo de pequeno porte, historicamente reconhecido como grande empregador de mão-de-obra, mas que não encontra apoio financeiro no sistema bancário tradicional.

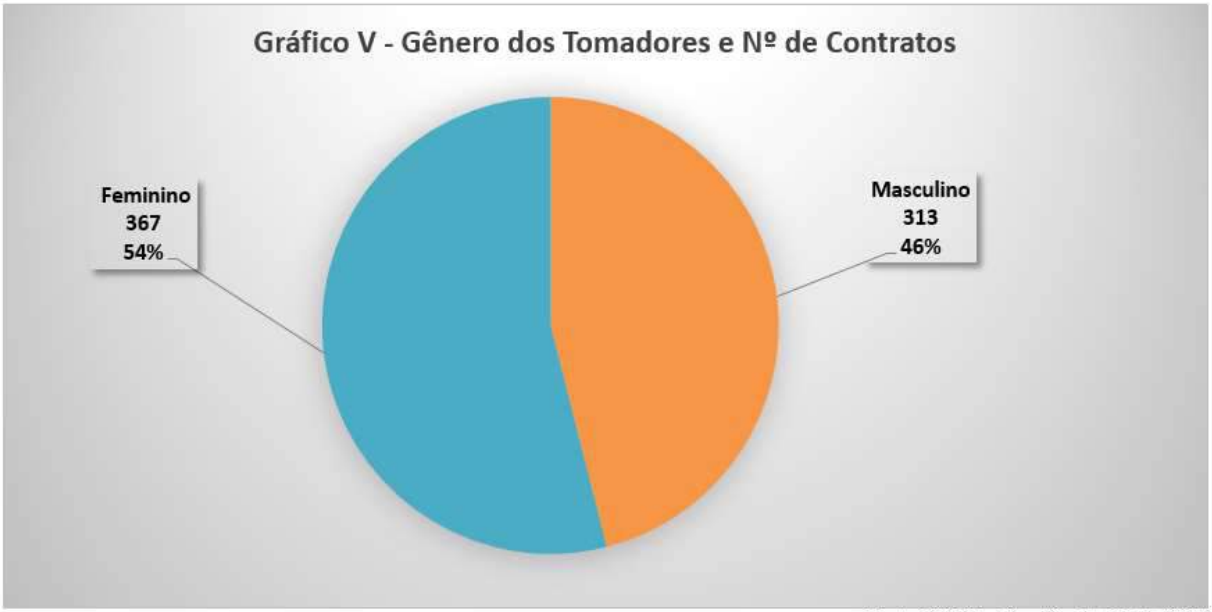
Na Carteira Rural (Gráfico III) a liberação maior de recursos foi para a modalidade Custeio e menor para Investimento, porém indica um relativo equilíbrio na destinação dos recursos entre as duas modalidades, 17% para Investimento e 23% para Custeio, sendo ainda que 37% do total liberado foi para a Agricultura e 3% para a Pecuária. Na modalidade Investimento, manteve-se a tendência de o produtor rural investir na aquisição de maquinário e implementos, matrizes leiteiras e equipamentos para irrigação e construção de estufas agrícolas. Para o Custeio Agrícola os recursos foram utilizados principalmente para a aquisição de sementes, adubos e outros insumos agrícolas, especialmente os utilizados em correção de solos. Segundo a Emater/DF, o Programa de Microcrédito Prospera, na área rural, tem contribuído para o aumento da renda dos produtores, para o aumento da área plantada no Distrito Federal e Entorno, na produtividade agropecuária pela adoção de novas tecnologias, na quantidade de máquinas e equipamentos voltados à produção, e ainda na geração/manutenção de empregos diretos e indiretos no Distrito Federal e Entorno. Ainda segundo a Emater/DF, o Prospera possui as linhas de crédito mais adequadas à realidade e necessidade dos produtores rurais da agricultura familiar, em comparação com as outras linhas de crédito existentes no mercado, por ser menos burocrática e mais ágil na liberação dos recursos.



Fonte: SIAST – Comitês de Crédito 2018

A participação feminina e masculina nas concessões dos empréstimos/financiamentos no período foi de, (367) 54% para o sexo feminino e (313) 46% para o sexo masculino (Gráfico V) respectivamente. Na comparação entre as carteiras, na Carteira Urbana a presença feminina é mais forte que na Carteira Rural, com atuação destacada das mulheres nas atividades de confecção e do comércio de peças de vestuário e outros produtos

predominantemente voltados ao público feminino, e na prestação de serviços relacionados à estética feminina. Nas áreas rurais, a maior presença masculina deve-se a que, tradicionalmente, a agricultura e a pecuária são atividades executadas por homens.




Fonte: SIAST – Comitês de Crédito 2018

## 6001 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - DESENVOLVIMENTO

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **4220 - GESTÃO DE RECURSOS DE FUNDOS** | **200000,0** | **36675,49** | **36675,49** | **29195,49** |
| 0013 - GESTÃO DE RECURSOS DE FUNDOS-FUNGER-DISTRITO FEDERAL | 200000,0 | 36675,49 | 36675,49 | 29195,49 |
| **1471 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO** | **50000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 2551 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO-FUNGER-DISTRITO FEDERAL | 50000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **2557 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO** | **550000,0** | **418358,71** | **418358,71** | **240288,84** |
| 2637 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO-FUNGER-DISTRITO FEDERAL | 550000,0 | 418358,71 | 418358,71 | 240288,84 |
| **TOTAL - 6001 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - DESENVOLVIMENTO** | **800000,00** | **455034,20** | **455034,20** | **269484,33** |

No Programa de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado foi executada despesa referente ao pagamento dos serviços financeiros prestados pelo agente financeiro Banco de Brasília/BRB na execução e operacionalização dos empréstimos e financiamentos do Programa de Microcrédito "PROSPERA", no valor de R$ 29.195,49 (vinte e nove mil, cento e noventa e

cinco reais e quarenta e nove centavos), referente a Ação 0013, com o pagamento das faturas dos meses de janeiro a outubro/2018, sendo que os meses de novembro e dezembro serão pagos em Restos a Pagar no exercício subsequente. A execução de R$ 240.288,84 (duzentos e quarenta mil, duzentos e oitenta e oito reais e oitenta e quatro centavos), referente a Ação 2637 com o pagamento das faturas de janeiro e outubro/2018, sendo que que as faturas de novembro e dezembro serão pagas, igualmente, em Restos a Pagar no exercício subsequente. Os saldos para o pagamento da Ação 0013 e Açao 2637 são de R$ 7.480,00 (sete mil. quatrocentos e oitenta reais) e R$ 178.069,87 (cento e setenta e oito mil, sessenta e nove reais e oitenta e sete centavos), respectivamente.

## 3. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

### *Realizações extraordinárias.*

No exercício foram inscritos em Dívida Ativa da Fazenda Pública do Distrito Federal 31 contratos inadimplentes, no valor total de R$ 339.469,25 (trezentos e trinta nove mil, quatrocentos e sessenta e nove reais e vinte e cinco centavos) de saldo contábil, a inclusão de 563 CPFs e CNPJs na SERASA, e a recuperação acumulada de 47 contratos, representando cerca de R$ 316.230,43 (trezentos e dezesseis mil, duzentos e trinta reais e quarenta e três centavos) de saldo devedor, de tomadores que quitaram ou colocaram em dia seus contratos ao longo de 2018.

Em relação à inadimplência, destaca-se que o ano de 2018, até 31 de dezembro findou com somente 4,85% da carteira ativa dos empréstimos concedidos ao longo do exercício. O índice é muito positivo e vem se mantendo baixo desde a fase Prospera, iniciada no ano de 2012. A baixa inadimplência é resultante da constante melhora nas análises dos créditos a serem concedidos, em especial com a criação de uma instância anterior ao encaminhamento ao Comitê de Crédito, com a finalidade de analisar previamente e minuciosamente todas as propostas de empréstimos, com vistas a verificar a adequação às normas do Programa e a legislação do FUNGER/DF. Ressalta-se também o acompanhamento contínuo realizado pelos agentes de crédito em suas respectivas carteiras de clientes, principalmente no tocante as ações de checagem e de cobrança, renegociação de dívidas, além da negativação dos tomadores inadimplentes junto à SERASA e as respectivas inscrições em Dívida Ativa da Fazenda Pública do DF dos devedores do Programa dentro do prazo legal.

## 4. DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

### *Análise das realizações, dificuldades encontradas e perspectivas para o próximo exercício.*

O agente financeiro do Programa Prospera, definido em Lei é o BRB – Banco de Brasília, o qual compete disponibilizar software adequado para controle das operações do Programa Prospera. Neste sentido, o BRB está em fase final e já homologando o novo sistema para o referido controle das operações, contemplando a emissão de relatórios gerencias e estatísticos, com ênfase na melhoria dos processos e de rotinas. O novo software será entregue com suas funcionalidades disponíveis de forma modular, com previsão de utilização já no início do exercício de 2019, sendo desenvolvido numa plataforma web e visando não somente a racionalização das rotinas, como também maior eficiência, segurança e rapidez no processamento de dados, assim como a gestão do Programa. Para tanto foram realizadas diversas reuniões para homologação dos módulos de desenvolvimento do sistema que está em fase final de migração do sistema atualmente utilizado.

Finalmente, em que pese o reduzido quadro de servidores da unidade, a execução orçamentária do FUNGER/DF em 2018, até 31 de dezembro, alcançou o percentual de 100%, com uma inadimplência de 4,85%.

No atual momento econômico do país, que passa por um período difícil e recessivo, o segmento de microcrédito torna-se um importante instrumento para a geração de renda e de combate ao desemprego. Essa importância pode ser destacada ao considerarmos que o microcrédito se destina principalmente às populações menos favorecidas economicamente e, portanto, com maior dificuldade de acesso ao mercado de trabalho formal.

No âmbito da política de geração de emprego e renda da Secretaria de Estado do Trabalho, Desenvolvimento Social, Mulheres, Igualdade Racial e Direitos Humanos, o Programa de Microcrédito Prospera destaca-se como um dos pilares de sustentação dessa política.

# 25904 - FUNDO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DO DISTRITO FEDERAL

## 1. HISTÓRICO DA CRIAÇÃO E COMPETÊNCIAS

Legislação Atualizada e Síntese das Competências

Instituído por força da Lei Complementar n°. 08, de 19 de dezembro de 1995, o Fundo de Assistência Social do Distrito Federal – FASDF é um mecanismo especial de captação de receitas vinculadas à realização de ações relevantes de Assistência Social no âmbito do Distrito Federal, tal como previsto no art. 14, da Lei n°. 8.742, de 7 de dezembro de 1993 (Lei Orgânica da Assistência Social – LOAS)

Vinculado à Secretaria de Estado Trabalho, Desenvolvimento Social, Mulheres, Igualdade Racial e Direitos Humanos do Distrito Federal/SEDESTMIDH, o FAS/DF tem por objetivo prover recursos e meios capazes de garantir, de forma ágil, sistemática e continuada o financiamento de benefícios, serviços, programas e projetos de que trata a Lei Orgânica da Assistência Social – LOAS.

Com a publicação do Decreto n°. 36.832, de 23 de outubro de 2015, artigo 1°, o FAZ/DF passou a integrar a estrutura orgânica da SEDESTMIDH.

O Decreto N°. 39.212, de 06 de julho de 2018, cria a Unidade de Execução Financeira do Fundo de Assistência Social, vinculando o mesmo à Secretária Adjunta de Desenvolvimento Social.

O Diário Oficial do Distrito Federal de 02/08/2018 publicou ERRATA ao anexo II, do Decreto n°. 39.212, de 06 de julho de 2018 restituindo à Subsecretaria de Administração Geral a Unidade de Execução Financeira do Fundo de Assistência Social.

No que concerne à força de trabalho, disponível para a execução das ações sob sua responsabilidade, a Secretaria conta com equipe composta por servidores efetivos da Carreira Pública de Assistência Social, da Carreira de Políticas Públicas e Gestão Governamental do DF, servidores ocupantes de cargos em comissão, requisitados, entre outros, conforme demonstrado no quadro a seguir.

**FORÇA DE TRABALHO**

| Servidores | Atividade-Meio (Com cargo em comissão) | Atividade-Fim (Com cargo em comissão) | Atividade-Meio (Sem cargo em comissão) | Atividade-Fim (Sem cargo em comissão) | Total |
|---|---|---|---|---|---|
| Efetivos do GDF | 84 | 181 | 135 | 946 | 1.346 |
| Comissionados sem vínculo efetivo | 190 | 0 | 180 | 0 | 370 |
| Requisitados de órgãos do GDF | 24 | 7 | 2 | 21 | 54 |
| Requisitados de órgãos fora do GDF | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Estagiários | 0 | 25 | 0 | 32 | 57 |
| Menor Aprendiz/Projeto Jovem Candango | 0 | 43 | 0 | 71 | 114 |
| Terceirizados (FUNAP) | | | | | 61 |
| Outros - especificar | | | | | |
| Subtotal | | | | | |
| (-) Cedidos para outros órgãos | | | | | 73 |
| Total Geral | 298 | 256 | 317 | 1.070 | 2.075 |

Como observado no quadro de pessoal acima, a força de trabalho da SEDESTMIDH, dispõe de um pequeno quantitativo de recursos humanos para dar conta de suas 68 unidades operativas e ainda o acompanhamento aos 49 Termos de Parcerias estabelecidos com as Organizações da Sociedade Civil, além de suas estruturas de gestão, coordenação e acompanhamento da execução da Política de Assistência Social no Distrito Federal.

Destaca-se que alguns cargos comissionados estão ocupados por servidores de carreira, o que promove a valorização dos trabalhadores com perfil adequado e amplia o nível de comprometimento dos mesmos com a política de desenvolvimento social, mas também reduz a força de trabalho para execução das atividades técnicas.

O atual quantitativo do quadro de pessoal está aquém da demanda de atividades que são executadas pelo órgão, a partir de suas competências, o que vem impactando, consideravelmente, no desempenho das atividades finalísticas da Secretaria, gerando acúmulo de trabalho para os atuais servidores, duplicidade de funções, impossibilidade de ampliação de serviços e abertura de novas unidades de novas unidades.

Apesar disso, a SEDESTMIDH vem mantendo um esforço para garantir o desenvolvimento de suas ações, na busca de minimamente garantir seus compromissos com os usuários da política de assistência social.

Diante do quadro, que ora se apresenta e levando em conta, ainda, o número de servidores que estão na eminência de se aposentar nos próximos anos, a situação deve-se agravar, caso não haja recomposição do quadro de pessoal.

Em relação a realização de concurso público, com o objetivo de cobrir os buracos existentes em seus quadros, foi instituída, por meio da Portaria nº 122, de 07 de maio de 2018, concurso para preenchimento de 300 vagas, o que não resolve, mas minimiza as dificuldades hoje existentes.

Os quadros demonstrativos apresentados a seguir, referem-se à execução física e financeira das ações orçamentárias, que compõem o orçamento de 2018, da Unidade Gestora Fundo de Assistência Social - F A S - UO: 25.904.

## 2. REALIZAÇÕES POR PROGRAMA

### 6228 - FAMÍLIAS FORTES

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **2411 - GESTÃO DESCENTRALIZADA DO SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - IGDSUAS** | **472164,0** | **2203901,00** | **14558,56** | **11023,47** |
| 0003 - GESTÃO DESCENTRALIZADA DO SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - IGDSUAS--DISTRITO FEDERAL | 472164,0 | 2203901,00 | 14558,56 | 11023,47 |
| **4182 - GESTÃO DO TRABALHO E CAPACITAÇÃO NO SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - SUAS** | **15000,0** | **910445,0** | **0** | **0** |
| 0001 - GESTÃO DO TRABALHO E CAPACITAÇÃO NO SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - SUAS--DISTRITO FEDERAL | 15000,0 | 910445,0 | 0 | 0 |
| **2914 - PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA** | **15980270,0** | **22136587,00** | **20112831,83** | **17435364,95** |
| 0001 - PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA-ORÇAMENTO CRIANÇA E ADOLESCENTE-DISTRITO FEDERAL | 10634730,0 | 16012783,0 | 15489758,50 | 14176046,00 |
| 0002 - PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA-DEMAIS INDIVÍDUOS E FAMÍLIAS-DISTRITO FEDERAL | 5345540,0 | 6123804,00 | 4623073,33 | 3259318,95 |
| **2917 - PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE ALTA COMPLEXIDADE** | **22903825,0** | **32539844,36** | **31292610,88** | **27601712,85** |
| 0001 - PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE ALTA COMPLEXIDADE-ORÇAMENTO CRIANÇA E ADOLESCENTE-DISTRITO FEDERAL | 8297273,0 | 11053043,00 | 9866054,33 | 8865754,09 |
| 0002 - PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE ALTA COMPLEXIDADE-DEMAIS INDIVÍDUOS E FAMÍLIAS-DISTRITO FEDERAL | 14606552,0 | 21486801,36 | 21426556,55 | 18735958,76 |
| **4185 - CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS - SCFV** | **10000,0** | **10000,0** | **0** | **0** |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 0006 - CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS - SCFV-CAMINHOS DA CIDADANIA- SETOR COMPL. DE IND. E ABASTECIMENTO | 10000,0 | 10000,0 | 0 | 0 |
| **2579 - MANUTENÇÃO E FUNCIONAMENTO DE CONSELHO** | **18000,0** | **17000,0** | **0** | **0** |
| 0013 - MANUTENÇÃO E FUNCIONAMENTO DE CONSELHO--DISTRITO FEDERAL | 18000,0 | 17000,0 | 0 | 0 |
| **2924 - PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE MÉDIA COMPLEXIDADE** | **15867442,0** | **18770590,28** | **18270590,27** | **17372621,48** |
| 0001 - PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE MÉDIA COMPLEXIDADE--DISTRITO FEDERAL | 15867442,0 | 18770590,28 | 18270590,27 | 17372621,48 |
| **4159 - AÇÕES COMPLEMENTARES DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL** | **49395,0** | **15844,30** | **15844,30** | **6702,00** |
| 0001 - AÇÕES COMPLEMENTARES DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL-PSE-DISTRITO FEDERAL | 49395,0 | 15844,30 | 15844,30 | 6702,00 |
| **4161 - GESTÃO E APRIMORAMENTO DE BENEFÍCIOS DE TRANSFERÊNCIA DE RENDA** | **2427836,0** | **18261081,00** | **7584411,61** | **3276890,09** |
| 0001 - GESTÃO E APRIMORAMENTO DE BENEFÍCIOS DE TRANSFERÊNCIA DE RENDA-IGD-DISTRITO FEDERAL | 2427836,0 | 18261081,00 | 7584411,61 | 3276890,09 |
| **4181 - VIGILÂNCIA SOCIAL NOS TERRITÓRIOS** | **5000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 0001 - VIGILÂNCIA SOCIAL NOS TERRITÓRIOS-SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - SUAS-DISTRITO FEDERAL | 5000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **4183 - DIVULGAÇÃO E DISSEMINAÇÃO DAS AÇÕES DO SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - SUAS** | **5000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 0001 - DIVULGAÇÃO E DISSEMINAÇÃO DAS AÇÕES DO SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - SUAS--DISTRITO FEDERAL | 5000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **4187 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS** | **10059275,0** | **11301275,00** | **10125891,59** | **9905004,87** |
| 0001 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS-PSB - BENEFÍCIOS EVENTUAIS-DISTRITO FEDERAL | 6155275,0 | 8119019,00 | 7789114,59 | 7623377,87 |
| 0012 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS-BENEFÍCIOS EXCEPCIONAIS-DISTRITO FEDERAL | 3904000,0 | 3182256,0 | 2336777,0 | 2281627,0 |
| **4188 - AÇÕES COMPLEMENTARES DE PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA** | **2176000,0** | **6277718,0** | **475969,21** | **464802,48** |
| 0001 - AÇÕES COMPLEMENTARES DE PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA-PSB- SETOR COMPL. DE IND. E ABASTECIMENTO | 2156000,0 | 4771552,0 | 475969,21 | 464802,48 |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 0005 - AÇÕES COMPLEMENTARES DE PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA-PROGRAMA NACIONAL DE PROMOÇÃO DO ACESSO AO MUNDO DO TRABALHO-DISTRITO FEDERAL | 20000,0 | 1506166,0 | 0 | 0 |
| **TOTAL - 6228 - FAMÍLIAS FORTES** | **69989207,00** | **112444285,94** | **87892708,25** | **76074122,19** |

O Sistema Único de Assistência Social – SUAS organiza as ações da política pública de assistência social em dois níveis de proteção: Proteção Social Básica e Proteção Social Especial. A primeira destina-se à prevenção de riscos sociais e pessoais, por meio da oferta de programas, projetos, serviços e benefícios a indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade social. A segunda, destina-se a famílias e indivíduos que já se encontram em situação de risco e que tiveram seus direitos violados por ocorrência de abandono, maus-tratos, abuso sexual, uso de drogas, entre outros aspectos. Considerando os níveis de agravamento, a natureza e a especificidade do atendimento ofertado, a Proteção Social Especial se subdivide em dois níveis de complexidade: Proteção Social Especial de Média Complexidade e Proteção Social Especial de Alta Complexidade.

Proteção Social Básica: Os serviços da Proteção Social Básica o Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família – PAIF e o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCF, ofertados respectivamente nos Centros de Referência de Assistência Social – CRAS e Centros de Convivência e Fortalecimento de Vínculos/CECON.

- Descrição do Serviço: Trabalho Social com famílias, de caráter continuado, com a finalidade de fortalecer a função protetiva da família, prevenir ruptura de seus vínculos, promover seu acesso e usufruto de direitos e contribuir na melhoria de sua qualidade de vida. Prevê o desenvolvimento de potencialidades e aquisições das famílias e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, por meio de ações de caráter preventivo, protetivo e proativo.
- Unidade Executora: 27 CRAS distribuídos em todos os territórios do Distrito Federal.
- Público Alvo Beneficiado: Famílias e Indivíduos de todo o Distrito Federal, em situação de extrema pobreza e pobreza e em vulnerabilidade social.

- Resultados Alcançados:

Conforme dados extraídos dos relatórios consolidados e disponibilizados pela SUGIP – Subsecretaria de Gestão da Informação, pode-se verificar que, de janeiro a dezembro de 2018, foram realizados 85.121 atendimentos do Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família - PAIF e, um total de 79.716 atendimentos para Cadastro Único (Atualização, Inclusão, Atualização, Cadastro Domicilio, Desligamento) nos CRAS.

- No mesmo período, foram solicitadas 38.484 Cestas de Alimentos em Caráter Emergencial, e 31.302 benefícios eventuais (auxílio natalidade, por morte, por vulnerabilidade temporária e auxílio excepcional). Foram emitidas 3.681 carteiras de idoso e realizados 3.361 encaminhamentos para isenção de documentação civil básica (2ª via de RG).

- O Plano de Ação da Secretaria contemplou ações de monitoramento às unidades CRAS, entre elas: ações de gestão do território, ações de Vigilância Sociassistencial e Monitoramento da Proteção Social Básica, organização gerencial dos CRAS, entre outras.

- No escopo da Gestão de Recursos Humanos foi possível identificar por meio dos instrumentais: monitoramento, visitas e relatórios avaliativos das unidades, que um dos principais problemas que as unidades têm enfrentado é a falta de servidores, que repercute diretamente no atendimento e compromete significativamente a oferta de serviços à população. Outro problema significativo é a falta de estrutura física mínima que ofereça tanto aos servidores quanto aos usuários da assistência social, condições adequadas para a oferta dos serviços.

- Ações continuadas para o cadastramento de idosos e deficientes que recebem ou requereram o Benefício de Prestação Continuada – BPC. O prazo estava inicialmente estipulado para dezembro de 2017, contudo o MDS se posicionou e prorrogou o prazo para dezembro de 2018 para que os idosos e deficientes que recebem o BPC se inscrevam no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal.

- Os CRAS realizam ações em relação ao Programa BPC na Escola, o qual tem como objetivo garantir o acesso e a permanência na escola de crianças e adolescentes com deficiência de 0 a 18 anos, que recebem o Benefício de Prestação Continuada da Assistência Social - BPC. O Programa é executado pelas políticas de Educação e Assistência Social. No que se refere à Assistência Social, é aplicado anualmente um questionário que visa mapear a situação escolar dos beneficiários do BPC deficiente com até 18 anos. Este mapeamento é utilizado pelos CRAS como estratégia de busca ativa para inserção destas famílias nas ações de atendimento e acompanhamento no PAIF.

- Acompanhamento para efetivar os processos dos alugueis para as unidades que necessitam de novo espaço físico (Cras Santa Maria, Cras Recanto das Emas, Cras Riacho Fundo II e Cras Arapoanga).

- Alinhamento conceitual, com objetivo de agregar as demandas em detrimento do baixo efetivo de servidores, sem desqualificar os serviços ofertados.

- Estudos Técnicos realizados.

- Análise situacional do território Samambaia.

- Ajuste das informações disponibilizadas no site da SEDESTMIDH em atenção às recomendações da Procuradoria do Direito do Cidadão.

- Alinhamento conceitual e ajuste de fluxos com Conselho Tutelar visando melhoria na articulação do território do Recanto das Emas.

- Atuação em ações articuladas ao público de catadores da estrutural.

- Coordenação do Programa Criança Feliz no Distrito Federal. A meta pactuada entre o Distrito Federal e o Governo Federal foi a de 3.200 indivíduos dentro do público prioritário do Programa. Em abril de 2018 a Secretaria implantou e iniciou a execução do Programa no Distrito Federal, assumindo assim, a coordenação do Programa no DF.

- Oficina Ministério de Desenvolvimento Social, Gerentes CRAS e Chefes de SCFV na metodologia de trabalho do Programa Criança Feliz.

- Publicação do Edital de Chamamento Público do Programa Criança Feliz.

- Publicação da Comissão de Avaliação do Edital de Chamamento Público para formação de parceria na execução do Programa Criança Feliz no DF.

- Atendimento de demanda de grupos organizados com vistas ao recebimento do auxílio excepcional.

- Aplicação, suporte no preenchimento e lançamento dos dados do CENSO SUAS 2018.

- Diagnóstico das 27 unidades CRAS para composição de relatório de gestão 2015-2018.

- Composição no Comitê Criança Candanga.

**Tornar visível o invisível. Construir possibilidades de superação e melhoria nas relações e condições de vida.**

- Famílias em situação de vulnerabilidade social.
- Famílias/Indivíduos em situação de risco pessoal e social, com violação de direitos.

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos:

- Descrição do Serviço: Serviço ofertado de forma complementar ao trabalho social com famílias com a finalidade de criar situações que estimulem e orientem os usuários na construção e reconstrução de suas histórias  vivências individuais, coletivas e familiares.
- Unidade Executora: Execução Direta: 18 Centros de Convivência, 06 CRAS do Distrito Federal.
- Execução Indireta: 16 Organizações da Sociedade Civil Parceiras da SEDESTMIDH

Público Alvo Beneficiado: Crianças a partir de 06 anos, adolescentes, adultos e idosos de famílias referenciadas aos CRAS e CREAS.

- Resultados Alcançados:

- Em 2018, de janeiro a dezembro, foram registrados 30.938 atendimentos pelo SCFV de execução direta e 45.200 de execução indireta.

- Realização de novo diagnóstico para as Unidades de Execução direta, a ação vem a complementar o monitoramento e consequentemente a avaliação dos serviços ofertados. Foi realizado reuniões com toda a equipe das 24 unidades que ofertam o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.

- Capacitação / Alinhamento Conceitual sobre o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos com a Rede Parceira. Após a realização do Alinhamento Conceitual com as equipes de execução direta (66 reuniões) realizamos reuniões de 4 horas com cada uma das 16 equipes das Entidades Parceiras da SEDESTMIDH que ofertam o serviço. Foi disponibilizado instrumental para as Organizações da Sociedade Civil – OSC, avaliarem nossa ação. A avaliação foi extremamente positiva tanto desta diretoria quanto das parceiras.

- Ajustes a plataforma Sistema Integrado de Desenvolvimento Social - SIDS para o perfil do Especialista em Assistência Social/Educador Social. Tal ação aperfeiçoa a complementariedade do PAIF e SCFV impactando diretamente na qualidade dos serviços prestado para a comunidade.

- Monitoramento e Avaliação do Programa Caminhos da Cidadania. Além ao monitoramento junto as unidades foi realizado até o momento 06 reuniões com os servidores que atuam no programa com orientações, ajustes e avaliação dos percursos.

- Apoio as Ações de Prevenção nos territórios: Trabalho Infantil, Abuso e Exploração Sexual.

- Criação dos indicadores a serem utilizados para a aferição do cumprimento dos resultados esperados para o Serviço De Convivência e Fortalecimento De Vínculos de 06 a 17 Anos, 18 a 59 e idosos.

- Orientação para os gestores e rede parceira a nova legislação, relatórios mensais e anual e novos valores de referência.

- Firmatura de duas novas parcerias, atendendo 100 novos usuários em São Sebastião e Coletivo das Cidades atendendo 100 novos usuários na Estrutural.

Concessão de Benefícios Socioassistenciais:

- Descrição do Serviço: Benefícios eventuais de assistência social, previstos pelo art. 22 da Lei nº 8.742/1993 – Lei Orgânica de Assistência Social – LOAS, em especial com as alterações promovidas pela Lei nº 12.435/2011, instituídos no Distrito Federal por meio da Lei nº 5.165/2013 (DODF nº 165, 05/09/2013), regulamentada pelo Decreto nº 35.191/2014 e pela Portaria SEDEST nº 39, de 07 de julho de 2014. São provisões suplementares e provisórias prestadas aos indivíduos e às famílias em virtude de nascimento, morte, situações de vulnerabilidade temporária, calamidade pública, e desabrigo temporário ocasionado pela falta ou inadequação da moradia, sendo destinado exclusivamente ao pagamento de aluguel de imóvel residencial.
- Unidade Executora: Unidades públicas de assistência social do Distrito Federal.
- Público Alvo Beneficiado: Indivíduos e Famílias em virtude de nascimento, morte, situações de vulnerabilidade temporária, calamidade pública e situações de desabrigo temporário.
- Resultados Alcançados:

Em 2018 foram concedidos:

| | | TOTAL* | |
|---|---|---|---|
| | | QUANTIDADE | VALOR (R$) |
| BENEFÍCIOS EVENTUAIS | Compensação Financeira | 2949 | 884.700,00 |
| | Auxílio Excepcional | 5067 | 3.040.200,00 |
| | Auxílio Vulnerabilidade Temporária | 18920 | 7.719.360,00 |
| | Auxílio Natalidade | 7205 | 1.441.000,00 |
| | Auxílio por Morte | 110 | 32.785,00 |
| | **SUBTOTAL 1** | **25308** | **9.641.387,75** |
| BOLSAS SOCIAIS | Mestre do Saber | 1191 | 494.265,00 |
| | Caminhos da Cidadania | 5451 | 1.061.490,00 |
| | Agentes da Cidadania Ambiental | 2800 | 840.000,00 |
| | **SUBTOTAL 2** | **9442** | **2.395.755,00** |
| | **TOTAL** | **34750** | **12.010.143,00** |

| | | |
|---|---|---|
| **BENEFÍCIOS EVENTUAIS - AUXÍLIO POR MORTE** | Bens de Consumo (Morte) | **3156** |
| **CARTEIRA DO IDOSO** | Emissão de Carteira do Idoso. | **3000** |

- Realização de reuniões em unidades da SEDESTMIDH para capacitar servidores sobre a operacionalização de Benefícios Eventuais e Auxílio Excepcional;

- Reuniões com Governadoria, Casa Civil, Superintendência de Limpeza Urbana - SLU, Secretaria de Meio Ambiente - SEMA, Cooperativas e Associações para tratar sobre orientação, cursos de capacitação e cestas emergenciais para catadores e catadoras de materiais recicláveis;

- Sistematização e operacionalização do pagamento do Programa de Compensação Financeira Temporária;

- Sistematização e operacionalização do pagamento da Bolsa do Programa Agentes da Cidadania Ambiental.

Proteção Social Especial:

Os serviços da Proteção Social Especial atendem indivíduos e famílias que estejam sob ameaça de violação de direitos. As equipes realizam o acompanhamento individual e familiar sempre orientado pelo Sistema de Garantia de Direitos.

A Proteção Social Especial atua em dois níveis de complexidade: serviços de proteção social de média complexidade e serviços de proteção social de alta complexidade.

Atualmente, no Distrito Federal, os serviços da média complexidade são executados pelos Centros de Referência Especializados em Assistência Social – CREAS e Centros de Referência Especializado para Pessoa em Situação de Rua – CENTRO POP. Os serviços da alta complexidade são executados pelas Unidades de Acolhimento Institucional e pela UPS 24 Horas.

Média Complexidade:

Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias Indivíduos (PAEFI):

- Descrição dos Serviços: É um serviço de apoio, orientação e acompanhamento a famílias com um ou mais de seus membros em situação de ameaça ou violação de direitos. Compreende atenções e orientações direcionadas para a promoção de direitos, a preservação e o fortalecimento de vínculos familiares, comunitários e sociais e para o fortalecimento da função protetiva das famílias diante do conjunto de condições que as deixam vulneráveis e/ou as submetem a situações de risco pessoal e social.
- Unidade Executora:11 CREAS
- Público Alvo Beneficiado: Famílias e indivíduos que vivenciam violações de direitos por ocorrência de: violência (física, psicológica e negligência), violência sexual, afastamento do convívio familiar devido à aplicação de medida socioeducativa ou medida de proteção, tráfico de pessoas, situação de rua e mendicância, abandono, vivência de trabalho infantil, discriminação em decorrência de orientação sexual e/ou raça e/ou etnia, outras formas de

violação que envolvam discriminações/ submissões a situações que provocam danos e agravos a sua condição de vida e os impedem de usufruir de sua autonomia e bem-estar, descumprimento de condicionalidades do Programa Bolsa Família em decorrência de violação de direitos.

- Resultados Alcançados:

- Conforme dados extraídos dos relatórios consolidados e disponibilizados pela SUGIP – Subsecretaria de Gestão da Informação, pode-se verificar que, de janeiro a dezembro de 2018, foram realizados 15.809 tendimentos do Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI), além de outras atividades em grupos/oficinas, como palestras e ações intersetoriais;

- Os CREAS participaram de ações de cadastramento de idosos e deficientes que recebem ou que pleitearam o Benefício de Prestação Continuada – BPC, devido à proximidade do fim do prazo para recadastramento;

- As Unidades também atuaram como apoio nas ações relacionadas ao BPC na Escola, o qual tem como objetivo garantir o acesso e a permanência na escola de crianças e adolescentes com deficiência que recebem o Benefício de Prestação Continuada;

- Cada CREAS realizou suas oficinas e capacitações de acordo com as principais demandas de seu território de abrangência. Algumas das atividades que mais se destacaram nos territórios foram as relacionadas a dias de combate a situações de violência e violações de direitos, tais como: campanhas educativas relacionadas ao mês da mulher, ações em alusão ao Dia do idoso – 1º de outubro;

- Em conjunto com as demais unidades parceiras dos territórios foram realizadas ações alusivas ao dia 18 de maio, Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes. Ações semelhantes também foram realizadas no Dia de Combate à Exploração do Trabalho Infantil;

- Reuniões de monitoramentos, que incluíam o diálogo sobre o Projeto de Modernização de Gestão e a construção de estratégias para lidar com a demanda reprimida;

- Algumas Unidades receberam comitivas da Nigéria e da República Dominicana que buscavam conhecer o trabalho da Assistência Social no Distrito Federal.

- Participação em diversos eventos realizados pela rede de serviços socioassistenciais dos territórios.

CREAS Diversidade:

- Participação em diversos eventos realizados pela rede de serviços socioassistenciais dos territórios - reuniões mensais que envolvem diversas instituições da sociedade civil e/ou não com o objetivo de pensarmos em ações para reduzir a violação de direito e vulnerabilidade social bem como as conquistas de melhorias para a cidade no que se refere a atendimento, estrutura e qualidade de vida dos moradores naquele território. - Ocorreram diversas formações, projetos e parcerias como com Grupo de FAMILIAS LGBT: para Acolhimento, Processo Terapêutico, Conhecimento e Reconhecimento da Temática LGBT, Promoção e Respeito a Diversidade nas Famílias LGBT visando o respeito a diversidade sexual (orientação sexual e identidade de gênero) e ainda o enfrentamento aos preconceitos/discriminações LGBTfóbicas, sexistas, misóginas e machistas por parte dos familiares;

- Grupo de Convivência em Alusão ao Dia da Visibilidade TRANS – Transexuais, Travestis e Transgêneros(as), Dia da Visibilidade TRANS - Envolveu as Políticas Públicas do DF e a Sociedade CIVIL LGBT que atuam especificamente com pessoas TRANS no DF. Objetivo: Atividade Culturais e Rodas de Discussões intitulada "A voz das Pessoas TRANS" visando problematizar os estigmas e as transfobias;

- Projeto TRANSFORMAÇÃO – Parte 2 – Duração de 5 Meses Inicio 16/03 ONU As Nações Unidas no Brasil, por meio da Campanha Livres & Iguais, apresentou dia (09) a chamada pública para a segunda edição da iniciativa Trans Formação, que visou fomentar as redes de

pessoas trans no Distrito Federal (DF) e no entorno, promovendo sua articulação com instituições e espaços de poder locais. Foram selecionadas 20 pessoas trans do DF e do entorno com interesse em ativismo pelos direitos LGBTI e que queiram participar de projeto de fortalecimento de suas capacidades nos âmbitos pessoal e comunitário. Dentre as 20 pessoas selecionadas 10 foram do público acompanhado pelo CREAS DA DIVERSIDADE;

- Formação Técnico Profissional da Unidade – Núcleo de Atendimento Integrado NAI da Secretaria da Criança de Adolescente/GDF por meio da Oficina sobre as Terminologias da Diversidade Sexual - O convite foi estendido para a Rede Social Norte/Sul do Sistema de Garantia de Direitos compreendendo todo o território do DF. O objetivo central da Oficina consistiu em debater conceitos e formas de ação relativos à diversidade sexual, visando a desconstrução do preconceito, das raízes da discriminação, e a responsabilidade social e históricas dos trabalhadores/as executores/as do SINASE;

- Construção Diagnóstica do DF- sobre a Rede de Políticas Públicas para a População LGBT apresentada no 5º Encontro da Região Centro – Oeste de Gestoras e Gestoras de Políticas Públicas para LGBT ocorrido em Brasília – DF.

Serviço Especializado em Abordagem Social (SEAS):

- Descrição do Serviço:Serviço ofertado de forma continuada e programada com a finalidade de assegurar trabalho social de abordagem e busca ativa que identifique, nos espaços da rua em cada território, a incidência de situações de risco pessoal e social, por violação de direitos, como: trabalho infantil, exploração sexual de crianças e adolescentes, situação de rua, uso abusivo de drogas, dentre outras. Atualmente, no Distrito Federal, o Serviço Especializado em Abordagem Social é executado através de uma parceria da SEDESTMIDH com o Instituto Sociocultural, Ambiental e Tecnológico de Projetos de Economia Solidária (Instituto Ipês), selecionada por meio de Edital Público.
- Unidade Executora: É um serviço atualmente realizado pelo Instituto Ipês por meio de Termo de Colaboração com a SEDESTMIDH, com meta de atendimento de 3000 pessoas, Termo de Colaboração nº 04/2017 (Processo SEI Nº 0431-000756/2017) no dia 05 de dezembro de 2017 e possui a sua vigência até 04 de dezembro de 2022.
- Público Alvo Beneficiado: Crianças, adolescentes, jovens, adultos, idosos e famílias que utilizam espaços públicos como forma de moradia e/ou sobrevivência.
- Resultados Alcançados:

- Foram realizadas 27.268 abordagens entre o mês de fevereiro a dezembro, ressaltando que são pessoas que circulam por todo território e com isso muitas vezes são atendidas/abordadas mais de uma vez.

- A equipe do SEAS realizou vários encontros com os indivíduos abordados, chamados de "Café com o SEAS", onde foram discutidos temas como Cadastro Único e Programa Bolsa

Família, Problemas Sociais, Benefícios Socioassistenciais, dentre outros. Em outubro ocorreu o "Cine Ipês", onde foi reproduzido um filme e foi propiciado um momento de discussão da temática levantada.

- Contratação de pessoas em situação de rua e/ou com trajetória de rua para atuação no Instituto Ipês, sendo 90 das 150 pessoas contratadas para composição das equipes.

- Capacitação técnica junto às equipes de crianças e adolescentes;

- Abordagens conjuntas nos territórios alinhadas com o Consultório na rua

- Alinhamento com o Conselhos Tutelares, com a Defensoria Pública da União e do DF para atividade mensal da van itinerante;

- Participação de pessoas em situação de rua no Curso Renovação – Defensoria Pública do DF;

- Participação mensal na atividade da Defensoria da União e do DF na Rodoviária;

- Capacitação do CADÚnico com 19 pessoas (Técnicos, Supervisores e Administrativo);

- Parceria com a Escola do Parque e inclusão de pessoas em situação de rua na escola;

- Parceria com SESI, Defensoria e Faculdades para aferição de exames, "Ação Global de Saúde com POP Rua em Sobradinho e Planaltina;

- Realização de Futebol com crianças e Adolescente em Situação de Rua no Plano Piloto; - Mapeamento de 1080 comércios para identificação do trabalho infantil;

- Realização em parceria de atividades junto ao POP TG referente ao dia de luta da População em situação de rua, uma semana com atividades programadas;

Serviço Especializado para Pessoas em Situação de Rua:

- Descrição dos Serviços: São ofertados atendimentos individuais e coletivos, oficinas, atividades de convívio e socialização, além de ações que incentivem o protagonismo e a participação social das pessoas em situação de rua, com a finalidade de assegurar atendimento e atividades direcionadas para o desenvolvimento da sociabilidade, na perspectiva de fortalecimento de vínculos interpessoais e/ou familiares que oportunizem a construção de novos projetos de vida, além de oferecer acesso a espaços para guarda de pertences, higiene pessoal, alimentação (café da manhã, almoço e lanche) e provisão de documentação, além de informar, orientar sobre os direitos e o acesso a benefícios socioassistenciais.
- Unidades executoras: 02 Centros Pop (Brasília e Taguatinga)
- Público Alvo Beneficiado Jovens, adultos, idosos e famílias que utilizam as ruas como espaço de moradia e/ou sobrevivência.
- Resultados Alcançados:

- Foram atendidas 27.395 essoas com serviços de guarda de pertences, higiene pessoal, alimentação (café da manhã e almoço) e provisão de documentação, além de informar, orientar sobre os direitos e o acesso a benefícios Socioassistencias. O Centro pop é um espaço de referência para o convívio social e o desenvolvimento de relações de solidariedade, afetividade e respeito.

- Projeto Pedal Cidadão (2ª Edição), Projeto Futebol Cidadão, Projeto Banda Vozes da Rua, Projeto Galinheiro Pop, Projeto da Horta e o mais recente, Projeto Minha Rua Também Lê, com inauguração da Biblioteca Pop em agosto, sendo esta construída pelos referenciados do Centro Pop;

- A realização do "I Seminário Para Pop Rua em Alusão ao Dia 19 de Agosto", onde obtivemos parceria de diversos serviços como: Consultório na Rua de Ceilândia, SEAS, CREAS Diversidade, SENAC, Projeto Judô Cidadão, Mala do Livro, Rede Social TAV e comunidade no geral;

- Realização do Seminário Cidadania e Dignidade da População em Situação de Rua, com participação da Universidade de Brasília, da Namastê, do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios.

Projeto Cuidando da Vida

O projeto tem a finalidade de eliminar barreiras de acesso da população em situação de rua e usuários de álcool e outras drogas aos serviços públicos, ofertar uma diversidade de estratégias de cuidado continuado de assistência social e saúde adaptadas às necessidades individuais de cada um, além de articular ações como moradia, geração de trabalho, renda e cultura. Busca também desenvolver um novo modelo e estratégias de inserção social para esse público a partir do desenvolvimento e do acompanhamento de ações intersetoriais ofertados por unidades públicas em parceria com a comunidade. Lida com pessoas que não acessam os serviços públicos (Centros Pop, CAPS AD) e tem uma meta de atendimento de 30 usuários.

Serviço Especializado para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas Famílias em Situação de Rua:

- Descrição dos Serviços: Oferta de atendimento especializado a famílias com pessoas com deficiência e idosos com algum grau de dependência, que tiveram suas limitações agravadas por violações de direitos. Visa promover a autonomia, inclusão social e a melhoria da qualidade de vida das pessoas participantes.
- Público Alvo: Pessoas com deficiência e idosas com dependência, seus cuidadores e familiares. - Unidades Executoras: Atualmente para a efetivação do serviço a SEDESTMIDH conta com termos de colaboração com Organizações da Sociedade Civil, a saber: Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais do DF (APAE), Associação dos Excepcionais e Deficientes

de Taguatinga e Ceilândia (APAED), Centro de Ensino e Reabilitação (CER), Centro de Audição e Linguagem (CEAL), Pestalozzi de Brasília, Associação de Mães, Pais e Reabilitadores de Excepcionais (AMPARE). No total são 1.135 vagas disponibilizadas.

- Resultados Alcançados:

- A Secretaria realizou ações de monitoramento e planejamento estratégico nas Unidades de CREAS e Centros Pop;

- Participação em Grupos de Trabalho (AEPETI, Acessuas Trabalho, Banco de Emprego de Mulheres Vítimas de Violência Doméstica e Familiar) seminários e comitês (Comitê de Elaboração do II Plano de Política Distrital para Mulheres e Comitê de Monitoramento da Política Distrital de Enfrentamento de Violência Sexual de crianças e adolescentes) que tratam de assuntos relacionados aos serviços da Proteção Social Especial de Média Complexidade

- Maior integração do Serviço de Abordagem Social com as Unidades de CREAS e Centros Pop, o que tem proporcionado um alinhamento conceitual e propiciado a construção de um fluxo de atuação;

- Construção e elaboração do Protocolo CREAS;

- Acompanhamento para a efetivação da saída da Unidade de Atendimento Meio Aberto - UAMA do espaço físico do CREAS Núcleo Bandeirante.

- Aplicação, suporte no preenchimento e lançamento dos dados do CENSO SUAS 2018;

- Análise situacional do território Samambaia;

- Diagnóstico das Unidades de CREAS e Centro Pop para composição do Relatório de Gestão 2015/2018.

- Garantia de equipes suficientes à oferta das ações do SUAS no DF, pelas unidades públicas governamentais, superando o atual déficit de pessoal existente, por meio de concurso público;

- Reforma e manutenção periódicas das bases físicas das unidades operativas, com melhoria da sistemática atualmente adotada;

- Disponibilização de materiais permanentes e de consumo necessários para a execução dos serviços, principalmente para as unidades do Centros POP;

-Elaboração/revisão/publicação de instrução operacional, fluxos e procedimentos dos serviços socioassistenciais;

- Dar continuidade aos monitoramentos nas unidades e discussões técnicas da equipe para que possam aprimorar os processos de trabalho, dar suporte aos atendimentos individuais ou em grupo e acompanhamentos diários realizados nas unidades de média complexidade, bem como a implementação do Protocolo CREAS construído no decorrer de 2018.

Alta Complexidade:

Serviços de Acolhimento Institucional para Adultos e Famílias

- Descrição dos Serviços: Atendimento integral e garantia de condições de estadia, convívio e endereço de referência para grupos populacionais compostos por indivíduos adultos, idosos, pessoas com deficiência que possuam condições de exercer independentemente as atividades básicas da vida diária, Grupos familiares, respeitando os arranjos familiares e vinculação de seus membros.
- Unidade Executora: 03 Unidades operativas da SEDESTMIDH: Unidade de Acolhimento para Adultos e Famílias Areal (UNAF-Areal), com capacidade para 155 vagas; Unidade de Acolhimento para Mulheres (UNAM), 35 vagas; e Unidade de Acolhimento para Idosos (UNAI), 20 vagas.
- Público Alvo Beneficiário:pessoas expostas a situação de vulnerabilidade social proporcionadas por exposição à situação de rua, desabrigo por abandono, negligência ou calamidades; migração; ausência ou precarização das condições de habitabilidade; pessoas em trânsito na capital federal e sem condições de auto sustento.
- Resultados Alcançados:

- Em 2018 foram registrados 1.487 acolhimentos na execução direta;

- Oficinas temáticas com técnicas para sensibilização e inclusão de adultos no sistema EJA (Educação para Jovens e Adultos);

- Encaminhamentos e agendamentos e acompanhamentos em atendimentos de saúde da rede pública;

- Insumos e orientações para DST’s

- Parceria com a policlínica para atendimentos psiquiátricos na própria unidade e passe Livre,

- Divulgação, orientação e viabilização de meios para acessar vagas de trabalho, cursos técnico e profissionalizantes inclusão e atualização dos dados de Cadastro Único dos acolhidos

- Construção do Plano Individual de Atendimento – PIA com acolhidos

- Acompanhamento semanal ou quinzenal (ou de acordo com o caso)

- Encaminhamentos gerais de acordo com a demanda, com acompanhamento aos órgãos quando necessário - Desligamento planejado

- Encaminhamentos pré-desligamento (CRAS, CREAS, Comunidade)

- Direcionamento aos Núcleos de assessoramento ao PIA

- Visitas para busca e reintegração familiar - Mediação de conflitos - Verificação, encaminhamento para Cadastro Único na própria unidade, e acompanhamento de Programas Sociais.

- Atividades de Promoção à Mulher

- Atividade Integrada da Mulher

- Dia Internacional da Solidariedade

- Dia Nacional dos Direitos Humanos

- Dia Internacional de Combate à Violência Contra à Mulheres

Serviço de Acolhimento Institucional para Idosos

- Descrição dos Serviços; atendimento integral e garantia de condições de estadia, convívio e endereço de referência para idosos em situação de rua e desabrigo por abandono ou calamidades, migração e/ou ausência de residência, ou em transito e sem condições de auto sustento ou acolhimento para idoso que dispõem de condições de permanecer com a família, com vivencias de situações de violência e negligência, em situação de rua e/ou abandono, com vínculos familiares fragilizados ou rompidos e que necessitam de acolhimento integral de longa permanência ou em modalidade com grau de cuidados mais elevados e que não possuam quadro de transtorno mental
- Unidade Executora:
- Execução Direta: 01 Unidade de Acolhimento para Idosos (UNAI) na modalidade casa de passagem
- Execução Indireta: 04 Instituições de Longa Permanência para Idosos ILPI: Associação São Vicente de Paulo de Belo Horizonte, Casa do Candango, Instituto Integridade, Obras Assistenciais Bezerra de Menezes
- Público Alvo Beneficiário: idosos que não dispõem de condições de permanecer com a família, com vivencias de situações de violência e negligência, em situação de rua e/ou abandono, com vínculos familiares fragilizados ou rompidos e que necessitam de acolhimento integral de longa permanência ou em modalidade com grau de cuidados mais elevados e que não possuam quadro de transtorno mental.
- Resultados Alcançados:

- Em 2018 foram registrados 244 acolhimentos na execução direta;

- As atividades de oficinas mensais com os idosos abordando assuntos relacionados a direitos humanos, cidadania, normas internas da unidade, saúde, educação etc.

- Assembleias mensais com a gerência;

- Foram desenvolvidas internamente as seguintes atividades: Jogos de tabuleiros; Saraus musicais com um músico voluntário da UNAI; Cine Pipoca nas sextas-feiras à tarde; Atividades culturais com parcerias com igrejas, voluntários da comunidade, unidades da Secretaria etc.

- Visita de uma faculdade de enfermagem com atendimentos e orientações acerca da saúde

-Festa Junina

- Semana do Idoso em parceria com a Rede TAV

- Atividades voltadas ao atendimento de beneficiários do BPC, diversas oficinas e palestras.

- Projeto de pintura: Ateliê de pintura.

ATIVIDADES SERVIÇOS DE ACOLHIMENTO

UPS 24 Horas

- Descrição dos Serviços: serviço de apoio e proteção à população atingida por situações de emergência e calamidade pública, com a atenção especializada e provisões materiais, conforme as necessidades detectadas. Assegura ainda a realização de articulações e a participação em ações conjuntas de caráter intersetorial para a minimização dos danos ocasionados e o provimento das necessidades verificadas. A Unidade de Proteção Social 24 Horas também é responsável pelo funcionando do núcleo de gestão parcerias, setor responsável por acompanhar, fiscalizar e realizar a gestão de 24 Termos de Colaboração com Organizações da Sociedade Civil - OSC que ofertam o serviço de acolhimento para crianças e adolescentes, adultos e famílias, pessoas idosas e adultos com deficiência no âmbito da política pública de assistência social. As modalidades de serviço ofertadas são: casas lares, abrigos institucionais, casas de passagem e residências inclusivas, totalizando 49 equipamentos em todo o Distrito Federal e na cidade de Trindade – GO. A referida unidade também mantém o NUSEF (Núcleo de Serviços Funerários) responsável por operacionalizar unidade vinculada ao UPS-24h, operacionaliza os serviços funerários (agendamentos, transporte funerário, utilização de capela, fornecimento de capela, fornecimento de urnas mortuárias). Unidade Executora: Unidade de Proteção Social 24 horas

- Público Alvo Beneficiário: população atingida por situações de calamidade pública e emergência.
- Resultados Alcançados:

- No período de janeiro de 2018 registra-se que a Unidade operativa realizou 1688 ações visando atender a população do Distrito Federal, totalizando-se 6119 atendimentos; realizado levantamento socioeconômico em várias áreas do DF que geraram 5.572 cadastros; afiançou garantias à 31 famílias vítimas de calamidade; concedeu 25 Benefícios Eventuais; e a realização de serviços funerários (agendamentos, transporte funerário, utilização de capela, fornecimento de capela, fornecimento de urnas mortuárias), total de 972 prestações. Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes.

Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes

- Descrição dos Serviços: Trata-se de acolhimento provisório e excepcional de Crianças e Adolescentes do Distrito Federal afastados do convívio familiar, por meio de Medida Protetiva de acolhimento institucional, disposta no Art. 101 do Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA.
- Unidade Executora: 03 Unidades de Acolhimento para Crianças e Adolescentes (UNAC I, II, III) e uma Central de Acolhimento.
- Execução Direta:

A execução direta é realizada em duas Unidades de Acolhimento para Crianças e Adolescentes – UNAC, localizada nas Regiões Administrativas do Guará e Recanto das Emas, com oferta de 10 vagas cada, totalizando 20 vagas, além do acolhimento em caráter provisório e diagnóstico em Abrigo Institucional, localizado na Região Administrativa de Taguatinga M-Norte, com capacidade de acolhimento diário de 16 crianças e (ou) adolescentes.

- Execução Indireta:

A execução indireta é executada por 12 organizações sociais de assistência social as quais ofertam 380 vagas de acolhimento, somando-se às 36 de execução direta, totalizando-se 416 vagas para crianças e adolescentes no DF.

- Público Alvo Beneficiário: Crianças e Adolescentes do Distrito Federal afastadas do convívio familiar, com medida protetiva de acolhimento institucional, prevista no Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA.
- Resultados Alcançados:

Em 2018 registra-se 832 acolhimentos de crianças e adolescentes nos serviços de execução direta e 3271 acolhimentos de crianças e adolescentes nos serviços de execução indireta.

São objetivos do Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes:

- acolher e garantir proteção integral;

- Contribuir para a prevenção do agravamento de situações de violência, negligência e ruptura de vínculos, possibilitando o restabelecimento dos vínculos familiares e/ou sociais;

- Estimular o desenvolvimento dos acolhidos, promovendo hábitos e atitudes de autonomia e de interação social com pessoas da família e da comunidade, entre outros;

- Promover o acesso às redes socioassistenciais, demais políticas públicas e órgãos do Sistema de Garantia de Direitos.

## 6002 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - SOCIAL

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **3678 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS** | **15000,0** | **5000,0** | **0** | **0** |
| 0077 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS-FÓRUNS, CONFERÊNCIAS E SEMINÁRIOS - SUAS-DISTRITO FEDERAL | 10000,0 | 5000,0 | 0 | 0 |
| 2799 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS-APOIO TÉCNICO E OPERACIONAL ÀS ATIVIDADES DE CONTROLE SOCIAL-DISTRITO FEDERAL | 5000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **TOTAL - 6002 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - SOCIAL** | **15000,00** | **5000,00** | **0,00** | **0,00** |

## 3. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

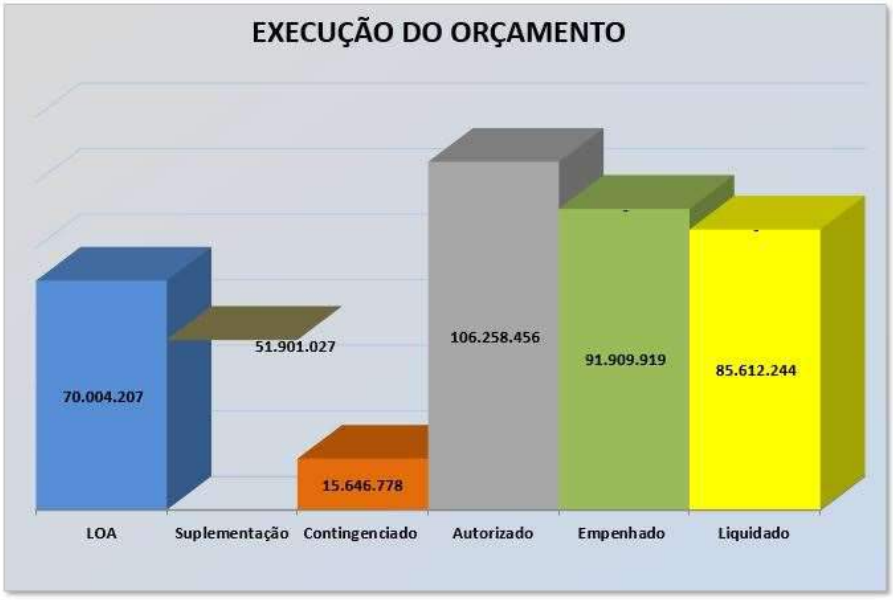
Realizações extraordinárias.

**UNIDADE DE GESTÃO DO FUNDO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – UGEFAS-DF**

A UGEFAS-DF são conferidas as atribuições institucionais, de gestão, operacionalização e controle dos recursos destinados a assistência social no Distrito Federal. A Unidade de Gestão do Fundo de Assistência Social-UGEFAS-DF foi criada por meio do Decreto 39.216 de 06 de julho de 2018 – DODF nº 48, o qual aprova sua estrutura junto à Secretaria de Estado do Trabalho, Desenvolvimento Social, Mulheres, Igualdade Racial e Direitos Humanos do DF. Tem como Objetivo a gestão e execução dos recursos vinculados ao Fundo de Assistência Social. Vale ressaltar que a UGEFAS participou no exercício de 2018, de 02 (dois) Encontros Técnicos de Gestão de Fundos em conjunto com o Fundo Nacional de Assistência Social.

| **2º Encontro Técnico do Fundo Nacional e Fundos Estaduais de Assistência Social - Belém - 14 a 16 agosto** | **3º Encontro Técnico do Fundo Nacional e Fundos Estaduais de Assistência Social - Salvador - 12 a 14 outubro** |
|---|---|
| | |

**GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA -** a Secretaria alcançou boa execução, apesar das dificuldades vivenciadas ao longo de 2018, conforme se verifica no quadro a seguir:




1 - Foi suplementado ate 31/12/2018 R$ 51.901.027

2 - Foi empenhado ate 31/12/2018 R$ 91.909.918 que corresponde a 86% da despesa autorizada

3 - Foi liquidado R$ 85.612.244, que corresponde a 93% do valor empenhado

**TERMOS DE COLABORAÇÃO E DE FOMENTO**

Em janeiro de 2018, a SEDESTMIDH contava com mais de 44 (quarenta e quatro) termos de colaboração e 02 (dois) termos de fomento vigentes, sendo que no exercício de 2018 foram celebrados mais 09 (nove) termos de colaboração e 01 (um) termo de fomento até a presente data. Três termos de colaboração tiveram sua vigência encerrada, objeto concluído ou foram rescindidos. Desta forma, atualmente a SEDESTMIDH possui **50 (cinquenta) termos de colaboração vigentes**.

Desta forma, atualmente possuímos um valor total de parcerias correspondente a **R$ 365.008.084,52** (trezentos e sessenta e cinco milhões, oito mil e oitenta e quatro reais, e cinquenta e dois centavos).

No decorrer deste exercício foram confeccionados e encaminhados ao DODF as ordens de serviços com a designação e dispensa dos gestores das parcerias, bem como auxiliá-los quanto ao esclarecimento de dúvidas na sua execução quando possível.

Neste sentido, informamos que ainda existem vigentes, aproximadamente, 25 (vinte e cinco) outros ajustes, como Convênios de Concessão de Estágio e Acordos de Cooperação Técnica, referentes a diversas unidades da SEDESTMIDH, celebrados com diversas entidades do setor privado e órgãos públicos que também foram produzidos e encaminhados por esta unidade.

Foram instruídos todos os aditivos e apostilamentos pleiteados e necessários para a correta continuidade na execução dos Termos de Colaboração e de Fomento vigentes.

Todos estes procedimentos foram produzidos sob a égide da Lei Federal nº 13019/2014, Decreto Distrital nº 37.843/2016, Portaria nº 290/2017 – SEDESTMIDH, Regimento Interno da SEDESTMIDH, e demais regulamentações sobre a matéria em questão.

## 4. DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

Análise das realizações, dificuldades encontradas e perspectivas para o próximo exercício.

O Governo do Distrito Federal enfrenta, desde o início de 2015, uma séria crise econômica e financeira, em decorrência de déficit de recursos nos cofres públicos, que ainda não foi superada.

Entre as medidas emergenciais para reestabelecer o equilíbrio orçamentário e financeiro do Poder Executivo do Distrito Federal, inclui-se a redução de despesas de todos os órgãos, o que dificultou a execução de algumas ações no âmbito da SEDESTMIDH.

Nesse sentido, a Secretaria enfrentou, também no ano de 2018, inúmeras dificuldades para cumprimento de suas metas, especialmente em razão do reduzido número de servidores. Este problema tem se agravado, ante a impossibilidade de realização de concurso público para recomposição de seu quadro de pessoal, pela alta rotatividade de servidores de cargos comissionados, pela insuficiência de qualificação de servidores comissionados ocupantes de cargos estratégicos, bem como pelo crescente número de aposentadorias e afastamentos.

Assim, mesmo diante da grave crise política e econômica, que atingiu todas as unidades da Federação, além dos problemas financeiros enfrentados no âmbito do Governo do Distrito Federal, a SEDESTMIDH, como agente público ativo de transformações, buscou, de forma criativa, organizar e otimizar suas estruturas para gerir as políticas públicas sob sua responsabilidade, na direção do maior alcance possível de resultados positivos para as demandas de seus usuários. Merecem destaque, ações voltadas para:

- Buscar a melhoria contínua no processo de qualidade de seu atendimento;
- Elevar as linhas de microcrédito;
- Fomentar o cooperativismo e o associativismo;

• Fomentar o empreendedorismo, para que os trabalhadores desempregados ou mesmo aqueles que tinham a intenção de aumentar a renda, buscassem uma forma de geração de renda;

• Adequar os cursos de qualificação, de forma a criar oportunidades de qualificação profissional em uma ocupação específica para potencializar a inserção do cidadão no mundo do trabalho;

• Qualificar com o objetivo de atualizar os trabalhares, criando oportunidades de reciclagem, aprimoramento, aperfeiçoamento e crescimento profissional, para que este trabalhador permanecesse empregado;

• Oportunizar a qualificação profissional a empreendedores e trabalhadores que gerem sua própria renda, a fim de criar, desenvolver e evoluir suas atividades econômicas; entre outras ações.

Ao longo de 2018, o principal desafio enfrentado por esta SEDESTMIDH foi a construção da transversalidade das políticas sob sua responsabilidade, especialmente das temáticas de gênero, igualdade racial, direitos humanos, trabalho, assistência social, no entendimento de que a integralidade do atendimento aos indivíduos e famílias.

Além de outros serviços, a Secretaria é responsável pelos seguintes equipamentos:

27 CRAS – Centro de Referência da Assistência Social;

17 COSES – Centro de Orientação Socioeducativa

09 CREAS – Centro de Referência Especializada de Assistência Social

14 Restaurantes Comunitários

02 Centros POP – Centro de Referência Especializada para População em Situação de Rua

01 Centro da Diversidade

01 Central de Vagas e Acolhimento Emergencial

03 Unidades de Acolhimento para Adultos e Famílias, Mulheres e Idosos

02 Unidades de Acolhimento para Crianças e Adolescentes, pelo Programa Bolsa Família

01 CEU das Artes – Centro de Artes e Esportes Unificados

09 Núcleos de Atendimento à Família e aos Autores de Violência Doméstica (Nafavds)

01 Casa da Mulher Brasileira

04 Centros de Atendimento à Mulher (CEAM)

01 Casa Abrigo

17 Agências do Trabalhador

02 Agências do Microcrédito

01 Agência do Trabalhador para pessoas com deficiência

01 Fábrica Social

01 Central de Libras

01 Central de Atendimento ao Cego

01 Centro de Economia Popular e Solidária

02 Unidades de Atendimento Móvel da Mulher do Campo e do Cerrado (Ônibus da Mulher).

Entre as dificuldades enfrentadas na execução das ações no exercício de 2017, destacam-se:

• Crescimento de demandas da população por serviços da política de Assistência Social;

• Dificuldades na gestão de contratos e convênios;

• Centralização de compras na SULIC;

• Estrutura física e logística deficientes;

• Fragilidade do sistema de informações, monitoramento e avaliação das ações;

• Necessidade de redesenho de política adequada de gestão de pessoas;

• Carreira compartilhada;

• Quadro de pessoal defasado;

• Frequente adoecimento dos profissionais;

• Crescente onda de aposentadorias precoces;

• Impossibilidade de efetuar contratações, exceto por intermédio da Câmara de Governança Orçamentária, Financeira, e Corporativa do DF – Governança-DF;

• Necessidade de fortalecimento da política de manutenção e reforma de prédios e próprios;

• Falta de sistema de gestão arquivística;

• Frota de veículos insuficiente para atendimento das demandas dos serviços;

• Necessidade de uniformização de procedimentos, fluxos e rotinas administrativas;

• Deficiência de monitoramento, avaliação e necessidade de registros informatizados (prontuários não são unificados);

• Pouca articulação com as demais políticas públicas;

• Alocação de recursos orçamentários com base em ações fragmentadas.

A SEDESTMIDH é o órgão gestor da política de assistência social no Distrito Federal, bem como das políticas de transferência de renda, de segurança alimentar e nutricional, de trabalho, de igualdade racial, de direitos humanos e de políticas para as mulheres. Desse modo, a organização das ações no âmbito da Secretaria deve considerar a complexidade da

interdisciplinaridade e intersetorialidade entre essas políticas e ver as questões da gestão primordialmente a partir da perspectiva do usuário-cidadão.

Os resultados apresentados neste Relatório refletem, sobretudo, a soma de esforços dos gestores, técnicos e parceiros, na correta aplicação dos recursos disponíveis e na capacidade de desenvolver um conjunto de serviços, programas, projetos e atividades de desenvolvimento social, com foco na garantia de direitos e na superação das desigualdades sociais e da extrema pobreza no Distrito Federal, reflexo de um modelo de gestão participativa, horizontal, democrática, transparente e formadora de cidadania.

Verifica-se a necessidade de desenvolver e consolidar ainda mais as ações intersetoriais, evoluir no desenvolvimento de ações integradas com os demais componentes do setor público e contribuir para a efetivação de uma nova política de gestão estratégica e participativa do SUAS, SISAN e das demais políticas, que envolve um conjunto de atividades voltadas ao aprimoramento da gestão, visando maior eficácia, eficiência e efetividade, por meio de ações que incluem o apoio ao controle social, a educação popular, a mobilização social, a busca da equidade, o monitoramento e avaliação, a manualização de fluxos e rotinas, a normatização dos esforços de melhoria dos processos; a ouvidoria e a auditoria, a avaliação de resultados e a revisão dos programas, com vistas a contemplar a melhoria da proteção social e dos serviços ofertados, a garantia dos direitos socioassistenciais e do direito humano à alimentação adequada conforme determinação governamental.

# 25905 - FUNDO DOS DIREITOS DO IDOSO DO DF - FDI/DF

## 1. HISTÓRICO DA CRIAÇÃO E COMPETÊNCIAS

Legislação Atualizada e Síntese das Competências

Lei Complementar nº 21, de 23 de julho de 1997, instituiu o Fundo de Apoio e Assistência ao Idoso do Distrito Federal, anteriormente vinculado à Secretaria de Estado de Ação Social do Distrito Federal.

Em agosto de 2011, o Governador do Distrito Federal, por meio do Decreto n.º 33.116, acresceu novos artigos ao Decreto n.º 32.716, de 1º de janeiro de 2011, para criar a Secretaria Especial do Idoso do Distrito Federal, com a seguinte alteração: "(...) § 3º cabe à Secretaria de que trata esse artigo a Gestão do Fundo de Apoio e Assistência ao Idoso do Distrito Federal".

A Secretaria Especial do Idoso, com atuação na área de políticas para o idoso, propôs projeto de lei para alterar a lei que instituiu o fundo, que versa sobre os recursos que serão destinados à implementação de programas e ações voltadas para atender as demandas dos idosos do Distrito Federal.

Em 27 de maio de 2013, a Lei Complementar n.º 865, revogou as Leis supracitadas e criou o Fundo dos Direitos do Idoso do Distrito Federal, que prevê em seu artigo 7º que o Regulamento do Fundo seja sugerido pelo Conselho dos Direitos do Idoso do Distrito Federal, no prazo de sessenta dias contados da publicação da referida Lei.

Com a publicação do Decreto nº 36.832, de 23/10/2015, que dispõe sobre a estrutura administrativa do Governo do Distrito Federal, o Fundo de Apoio e Assistência ao Idoso do Distrito Federal, passou a ser vinculado à Secretaria de Estado de Trabalho, Desenvolvimento Social, Mulheres, Igualdade Racial e Direitos Humanos do Distrito Federal.

O Fundo dos Direitos do Idoso no Distrito Federal – FDI/DF, foi regulamentado pelo Decreto nº 38.958, de 29 de março de 2018, publicado no DODF nº 62, de 02 de abril de 2018, página 1. A SEDESTMIDH teve papel primordial nas articulações com a Secretaria da Casa Civil, Relações Institucionais e Sociais - CACI, Secretaria de Estado de Planejamento, Orçamento e Gestão do Distrito Federal - SEPLAG/DF e Procuradoria-Geral do Distrito Federal - PGDF, visando superar os entraves para a sua regulamentação.

O Conselho de Administração do FDI/DF deve ser composto por integrantes da Comissão Permanente de Orçamento, Finanças e Gestão do Fundo, estando em fase de escolha no âmbito do CDI/DF, nos termos do Decreto nº 38.958, de 29 de março de 2018, que regulamenta a Lei Complementar nº 865, de 27 de maio de 2013, que dispõe sobre o FDI/DF.

Em termos de equipe, o Fundo utiliza-se da força de trabalho da Secretaria, demonstrada no quadro a seguir:

**FORÇA DE TRABALHO**

| Servidores | Atividade-Meio (Com cargo em comissão) | Atividade-Fim (Com cargo em comissão) | Atividade-Meio (Sem cargo em comissão) | Atividade-Fim (Sem cargo em comissão) | Total |
|---|---|---|---|---|---|
| Efetivos do GDF | 84 | 181 | 135 | 946 | 1.346 |
| Comissionados sem vínculo efetivo | 190 | 0 | 180 | 0 | 370 |
| Requisitados de órgãos do GDF | 24 | 7 | 2 | 21 | 54 |
| Requisitados de órgãos fora do GDF | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Estagiários | 0 | 25 | 0 | 32 | 57 |
| Menor Aprendiz/Projeto Jovem Candango | 0 | 43 | 0 | 71 | 114 |
| Terceirizados (FUNAP) | | | | | 61 |
| Outros - especificar | | | | | |
| Subtotal | | | | | |
| (-) Cedidos para outros órgãos | | | | | 73 |
| Total Geral | 298 | 256 | 317 | 1.070 | 2.075 |

# 2. REALIZAÇÕES POR PROGRAMA

## 6211 - DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **2268 - ASSISTÊNCIA AO IDOSO** | **10000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 8386 - ASSISTÊNCIA AO IDOSO--DISTRITO FEDERAL | 10000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **TOTAL - 6211 - DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA** | **10000,00** | **0,00** | **0,00** | **0,00** |

O Fundo dos Direitos do Idoso - FDI/DF está na fase de inscrição no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica - CNPJ e abertura de conta bancária para o FDI/DF, de modo a possibilitar futuras doações e movimentações de recursos necessários ao financiamento de projetos, programas e ações destinadas a pessoa idosa e a melhoria de suas condições de vida.

A deliberação sobre a utilização dos recursos do Fundo requer consulta ao Conselho dos Direitos do Idoso, que tem como uma de suas competências acompanhar a elaboração e a execução da proposta orçamentária, no que se refere à destinação de recursos públicos às áreas relacionadas com a política do idoso.

## 3. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Realizações extraordinárias.

O Fundo dos Direitos do Idoso do Distrito Federal - FDI/DF foi regulamentado pelo Decreto nº 38.958, de 29 de março de 2018, que regulamenta a Lei Complementar nº 865, de 27 de maio de 2013. Atualmente, está em processo de inscrição junto ao Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica - CNPJ e abertura de conta bancária do FDI/DF, de modo a viabilizar o recebimento e a movimentação de recursos que possibilitarão o financiamento de ações destinadas a este público.

# 25906 - FUNDO DE COMBATE E ERRADICAÇÃO DA POBREZA

## 1. HISTÓRICO DA CRIAÇÃO E COMPETÊNCIAS

Legislação Atualizada e Síntese das Competências

O Fundo de Combate e Erradicação da Pobreza do Distrito Federal foi instituído como unidade orçamentária pela Lei nº 4.220, de 09 de outubro de 2008, cujos recursos devem ser aplicados em ações de capacitação para o trabalho e elevação do nível educacional e em atividades socioeducativas de convivência e socialização, tendo como foco principal a inclusão produtiva e a melhoria da qualidade de vida, conforme disposto no art. 82 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias – ADCT da Constituição Federal.

Vinculado à antiga Secretaria de Estado de Desenvolvimento Humano e Social do Distrito Federal - SEDHES, esse Fundo somente foi efetivado no âmbito do GDF, com alocação de recursos específicos, a partir de 2014.

Com a publicação do Decreto nº 36.832, de 23/10/2015, artigo 1º, o Fundo de Combate e Erradicação da Pobreza do Distrito Federal passa a integrar a Secretaria de Estado Trabalho, Desenvolvimento Social, Mulheres, Igualdade Racial e Direitos Humanos do Distrito Federal/SEDESTMIDH.

Para a execução das ações sob sua responsabilidade, o Fundo de Combate e Erradicação da Pobreza do Distrito Federal conta com os servidores da SEDESTMIDH.

**FORÇA DE TRABALHO**

| Servidores | Atividade-Meio (Com cargo em comissão) | Atividade-Fim (Com cargo em comissão) | Atividade-Meio (Sem cargo em comissão) | Atividade-Fim (Sem cargo em comissão) | Total |
|---|---|---|---|---|---|
| Efetivos do GDF | 84 | 181 | 135 | 946 | 1.346 |
| Comissionados sem vínculo efetivo | 190 | 0 | 180 | 0 | 370 |
| Requisitados de órgãos do GDF | 24 | 7 | 2 | 21 | 54 |
| Requisitados de órgãos fora do GDF | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Estagiários | 0 | 25 | 0 | 32 | 57 |
| Menor Aprendiz/Projeto Jovem Candango | 0 | 43 | 0 | 71 | 114 |
| Terceirizados (FUNAP) | | | | | 61 |
| Outros - especificar | | | | | |
| Subtotal | | | | | |
| (-) Cedidos para outros órgãos | | | | | 73 |
| Total Geral | 298 | 256 | 317 | 1.070 | 2.075 |

Como observado no quadro de pessoal acima, a força de trabalho da SEDESTMIDH, dispõe de um pequeno quantitativo de recursos humanos para dar conta de suas unidades operativas e ainda o acompanhamento aos Termos de Parcerias estabelecidos com as Organizações da Sociedade Civil, além de suas estruturas de gestão, coordenação e acompanhamento da execução das Políticas Públicas afins.

Destaca-se que alguns cargos comissionados estão ocupados por servidores de carreira, o que promove a valorização dos trabalhadores com perfil adequado e amplia o nível de comprometimento dos mesmos com a políticas de emprego e renda, de desenvolvimento social, mulheres, igualdade racial e direitos humanos, mas também reduz a força de trabalho para execução das atividades técnicas. O atual quantitativo do quadro de pessoal está aquém da demanda de atividades que são executadas pelo órgão, a partir de suas competências, o que vem impactando, consideravelmente, no desempenho das atividades finalísticas da Secretaria, gerando acúmulo de trabalho para os atuais servidores, duplicidade de funções, impossibilidade de ampliação de serviços e abertura de novas unidades de novas unidades.

Apesar disso, a SEDESTMIDH vem mantendo um esforço para garantir o desenvolvimento de suas ações, na busca de minimamente garantir seus compromissos com os usuários. Diante do quadro, que ora se apresenta e levando em conta, ainda, o número de servidores que estão na eminência de se aposentar nos próximos anos, a situação deve se agravar, caso não haja recomposição do quadro de pessoal. Em relação a realização de concurso público, com

o objetivo de recompor seus quadros, foi instituída, por meio da Portaria nº 122, de 07 de maio de 2018, concurso para preenchimento de 300 vagas, o que não resolve, mas minimiza as dificuldades hoje existentes.

As ações da Secretaria são efetivadas com recursos alocados em cinco Unidades Gestoras, quais sejam:

- Secretaria de Estado do Trabalho, Desenvolvimento Social, Mulheres, Igualdade Racial e Direitos Humanos do Distrito Federal – SEDESTMIDH- UO: 25.101;
- Fundo de Assistência ao Idoso – UO 25.905;
- Fundo de Geração de Emprego e Renda – FUNGER – UO 25.902;
- Fundo de Assistência Social do Distrito Federal – FAS/DF – UO 25904; e
- Fundo de Combate e Erradicação da Pobreza no DF – UO 25.906.

Os quadros demonstrativos apresentados a seguir, referem-se à execução física e financeira das ações orçamentárias, que compõem o orçamento de 2018, da Unidade Gestora SEDESTMIDH - UO: 25.906.

## 2. REALIZAÇÕES POR PROGRAMA

### 6228 - FAMÍLIAS FORTES

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **4162 - TRANSFERÊNCIA DE RENDA PARA FAMÍLIAS DO DF CADASTRADAS NO CADÚNICO** | **64239940,0** | **62539940,0** | **62473488,75** | **60199248,14** |
| 0001 - TRANSFERÊNCIA DE RENDA PARA FAMÍLIAS DO DF CADASTRADAS NO CADÚNICO-PROGRAMA DE COMPENSAÇÃO FINANCEIRA TEMPORÁRIA AOS CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS-DISTRITO FEDERAL | 0 | 1100000,0 | 1033548,75 | 1005049,50 |
| 0002 - TRANSFERÊNCIA DE RENDA PARA FAMÍLIAS DO DF CADASTRADAS NO CADÚNICO-FUNDO DE COMBATE E ERRADICAÇÃO DA POBREZA DO-DISTRITO FEDERAL | 64239940,0 | 61439940,0 | 61439940,00 | 59194198,64 |
| **TOTAL - 6228 - FAMÍLIAS FORTES** | **64239940,00** | **62539940,00** | **62473488,75** | **60199248,14** |

TRANSFERÊNCIA DE RENDA PARA FAMÍLIAS DO DF CADASTRADAS NO CADÚNICO

A Gestão de Transferência de Renda e Cadastro Único no âmbito da Subsecretaria de Assistência Social e sua Coordenação de Gestão de Transferência de Renda e Cadastro Único, é responsável por coordenar e acompanhar as atividades relacionadas à política de transferência de renda no Distrito Federal. Tal atividade se concretiza por meio dos programas

Bolsa Família/PBF; Programa DF sem Miséria-DFSM; Bolsa Alfa-BA, e; Programa Vida Melhor-PVM (finalizado em novembro/2017).

Para que as famílias recebam o repasse de transferência de renda devem estar inseridas no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (Cadastro Único), além de cumprir com compromissos nas áreas de Educação e Saúde (Condicionalidades), com o objetivo de acessarem essas políticas básicas. Desse modo, tanto a gestão do Cadastro Único quanto o acompanhamento do cumprimento das condicionalidades são realizadas pela Coordenação de Gestão de Transferência de Renda e Cadastro Único.

Gestão e Aprimoramento de Benefícios de Transferência de Renda - Descrição do Serviço: Coordenação da implementação da gestão das políticas de transferência de renda do Distrito Federal e a implementação da gestão do Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (Cadastro Único) no Distrito Federal. O Cadastro Único é um instrumento que identifica e caracteriza as famílias de baixa renda, permitindo que o governo conheça melhor a realidade socioeconômica dessa população. Nele são registradas informações como: características da residência, identificação de cada pessoa, escolaridade, situação de trabalho e renda, entre outras. Com a qualificação das informações cadastrais é possível conhecer de forma mais fidedigna a realidade das famílias de baixa renda do DF, de forma a desenvolver políticas públicas setoriais mais efetivas, em especial no que concerne à transferência de renda direta às famílias em situação de extrema pobreza (renda per capita até R$ 89,00 independente da composição familiar) e pobreza (renda per capita entre R$89,01 e R$178,00 que possuam em sua composição crianças e adolescentes). Unidade Executora: Coordenação de Gestão de Transferência de Renda e Cadastro Único — CTRAR/SUBSAS/SEADS/GAB/SEDESTMIDH.

Público Alvo Beneficiado: Famílias e Indivíduos de todo o Distrito Federal, em situação de extrema pobreza e pobreza.

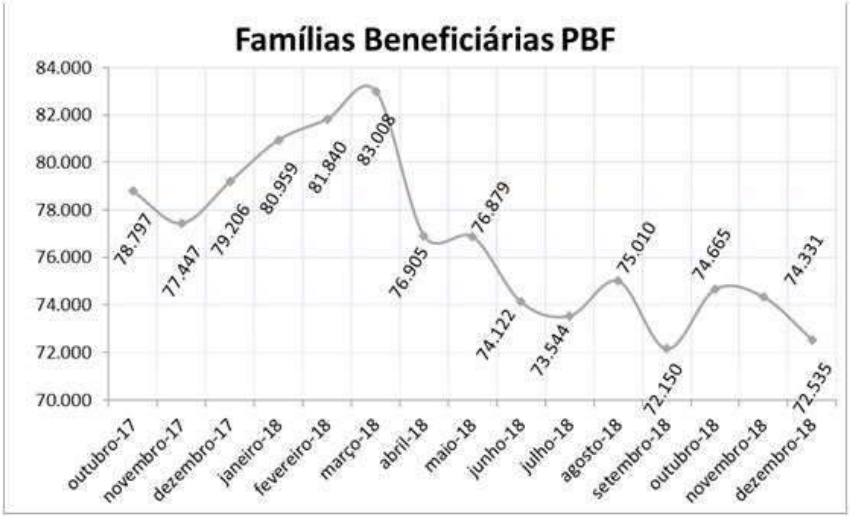
Resultados Alcançados: - 162.062 Famílias inseridas no Cadastro Único pelo Distrito Federal. Dessas 74.331 famílias estão beneficiadas no Programa Bolsa Família/PBF, sendo que 57.713 são suplementadas com recursos do Programa DF sem Miséria (suplementação do GDF ao PBF).

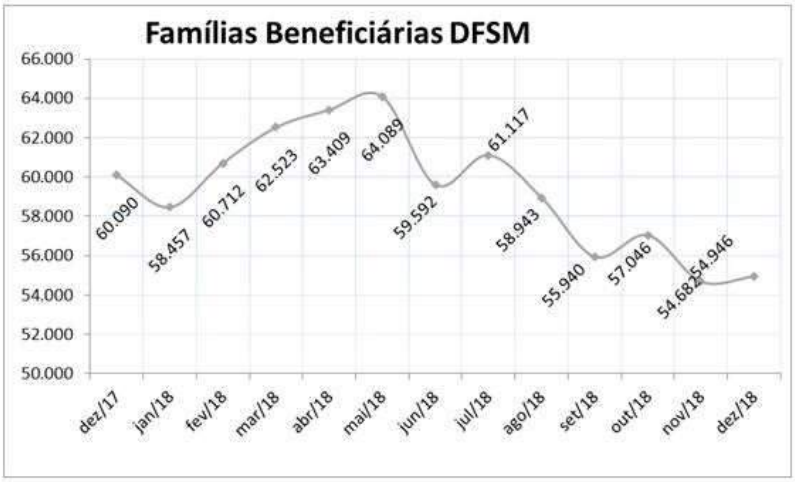
➢ **Quadro Geral de Atualização Cadastral 2018 – DF:**

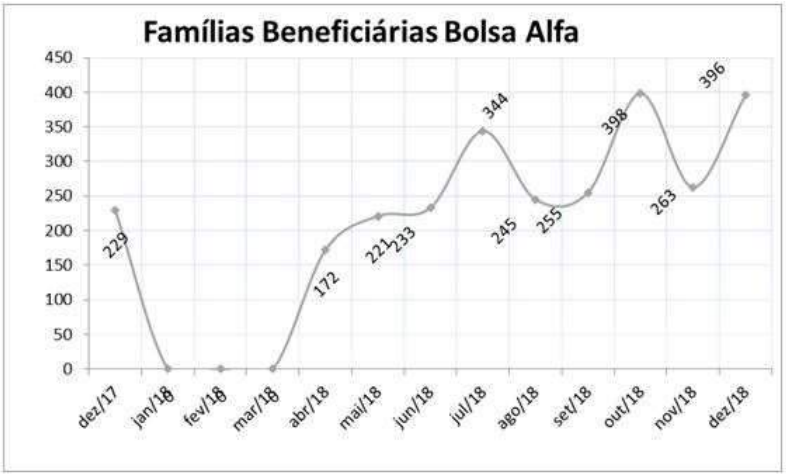
| Histórico da Atualização das Famílias | | | |
|---|---|---|---|
| MÊS | FAMÍLIAS ATUALIZADAS | FAMÍLIAS DESATUALIZADAS | TOTAL |
| **10/2017** | 117.815 | 53.402 | **171.217** |
| **11/2017** | 119.559 | 54.364 | **173.923** |
| **12/2017** | 119.232 | 56.416 | **175.648** |
| **01/2018** | 118.468 | 58.532 | **177.000** |
| **02/2018** | 115.985 | 49.112 | **165.097** |
| **03/2018** | 114.128 | 51.683 | **165.811** |
| **04/2018** | 111.565 | 54.917 | **166.482** |
| **05/2018** | 111.061 | 57.084 | **168.145** |
| **06/2018** | 110.241 | 59.624 | **169.865** |
| **07/2018** | 107.686 | 47.048 | **154.734** |
| **08/2018** | 108.405 | 48.372 | **156.777** |
| **09/2018** | 109.905 | 49.646 | **159.551** |
| **10/2018** | 111.879 | 50.183 | **162.062** |

* Os dados referentes aos meses de novembro e dezembro de 2018 encontram-se em processos de consolidação conforme rotinas pré-definidas pela caixa econômica federal e ministério do desenvolvimento social.

| QUANTIDADE DE FAMÍLIAS BENEFICIÁRIAS – ÚLTIMOS 12 MESES | | | |
|---|---|---|---|
| MÊS | PBF SEM DFSM | PBF COM DFSM | TOTAL |
| **12/2017** | 18.990 | 58.457 | **77.447** |
| **01/2018** | 18.436 | 62.523 | **80.959** |
| **02/2018** | 18.431 | 63.409 | **81.840** |
| **03/2018** | 18.919 | 64.089 | **83.008** |
| **04/2018** | 17.313 | 59.592 | **76.905** |
| **05/2018** | 15.762 | 61.117 | **76.879** |
| **06/2018** | 15.179 | 58.943 | **74.122** |
| **07/2018** | 17.604 | 55.940 | **73.544** |
| **08/2018** | 17.964 | 57.046 | **75.010** |
| **09/2018** | 17.468 | 54.682 | **72.150** |
| **10/2018** | 17.930 | 56.735 | **74.665** |
| **11/2018** | 18.618 | 57.713 | **74.331** |
| **12/2018** | 17.589 | 54.946 | **72.535** |




- Implantação de aplicativo e página *web* que permite ao agendamento direto da população para atendimento vinculado ao Cadastro Único.

- Realização de convocação telefônica de 24.163 famílias Beneficiárias do Benefício de Prestação Continuada (BPC), nas modalidades Idoso e Pessoa com Deficiência, que como condição de continuidade do recebimento exige inscrição no Cadastro Único.

- Finalização das análises das denúncias realizadas pelo Tribunal de Contas do DF/TCDF em novembro de 2017, resultando no envio de relatório àquele tribunal. Vale esclarecer que em 2017 foi realizada a quarta ação de chamamento e coleta de dados das famílias que compunham a denúncia realizada pelo TCDF. Em abril de 2018 foi expedida a Decisão de nº 1594/2018 pelo TCDF, que diz que a Sedestmidh cumpriu o inciso II da Decisão nº 3.419/2015 e da Decisão nº 5.253/17; logo o TCDF retornou os autos a esta Secretaria para fins de arquivamento.

-Finalização da 2ª e 3ª etapas de apuração de denúncia realizada pelo Ministério Público Federal, com atendimento de 160 famílias das 224 agendadas.

- Retomada dos processos de apuração de suposto recebimento indevido de benefícios a servidores do GDF identificados pela Secretaria de Transparência e Controle no ano de 2012 e 2013.

- Continuidade do acompanhamento das condicionalidades de Saúde na vigência de 2018 com o percentual 37% das famílias beneficiárias. Manutenção da taxa de acompanhamento da Educação em 91,00% em agosto/2018. Estes dados correspondem a 74.122 famílias beneficiárias do PBF.

- Visitas Técnicas aos equipamentos da Assistência Social, com a participação de 60 servidores, objetivando nivelar os entendimentos sobre o Cadastro Único, Programa Bolsa Família, Programa DF sem Miséria e fluxos/rotinas operacionais.

- Capacitação em quatro turmas de entrevistadores dos formulários do Cadastro Único, duas oficinas de Condicionalidades e uma oficina de Fiscalização, uma de solicitação de manutenção de benefício, 04 turmas de Sistemas Online do Cadastro Único e quarto turmas do SIBEC com cerca de 180 servidores da Sedestmidh e órgãos parceiros capacitados.

- Assinatura de novo Contrato com a Caixa equacionando os valores de modo a atender a realidade orçamentária atual dos pagamentos dos benefícios do DF sem Miséria e Bolsa Alfa.

- Inauguração de Posto de Atendimento na Rodoviária para Cadastramento do público BPC Idoso e Deficiente.

- Ampliação de vagas disponíveis no 156 incluindo agendamento nos CREAS, CECON e Unidades de Acolhimento.

- Atendimento de famílias integrantes do Movimento dos Sem Terra (MST), Movimento dos Sem Teto (MTST) e Movimento de Resistência Popular (MRP).

PROGRAMA DE COMPENSAÇÃO FINANCEIRA TEMPORÁRIA

O Programa de Compensação Financeira Temporária, nos termos do Decreto Distrital nº 38.246, de 2017, que tem como objetivo, contemplar mensalmente até 1200 (mil e duzentos) Catadores de Materiais Recicláveis que desempenham suas atividades no Aterro do Jóquei,

devidamente selecionados no âmbito do Edital de Chamamento Público n° 13/2017, mediante o pagamento da bolsa de compensação financeira no valor de R$ 360,75 (trezentos e sessenta reais e setenta e cinco centavos) /mês, devida aos Catadores de Materiais Recicláveis que atenderam à convocação do Governo do Distrito Federal para desempenharem suas atividades nos Centros de Triagem de Resíduos Sólidos – CTR's, conforme previsto no Plano de Transição entre o Encerramento das Atividades Irregulares do Aterro Controlado do Jóquei e a Destinação Final dos Resíduos no Aterro Sanitário de Brasília, contido como Anexo III do Decreto Distrital n° 38.402, de 10 de agosto de 2017, publicado no DODF n° 154, de 11.08.2017.

## 3. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Realizações extraordinárias.

GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA- a Secretaria alcançou boa execução, apesar das dificuldades vivenciadas ao longo de 2018, conforme se verifica no quadro a seguir

## 4. DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

Análise das realizações, dificuldades encontradas e perspectivas para o próximo exercício.

O Governo do Distrito Federal enfrenta, desde o início de 2015, uma séria crise econômica e financeira, em decorrência de déficit de recursos nos cofres públicos, que ainda não foi superada.

Entre as medidas emergenciais para reestabelecer o equilíbrio orçamentário e financeiro do Poder Executivo do Distrito Federal, inclui-se a redução de despesas de todos os órgãos, o que dificultou a execução de algumas ações no âmbito da SEDESTMIDH.

Nesse sentido, a Secretaria enfrentou, também no ano de 2018, inúmeras dificuldades para cumprimento de suas metas, especialmente em razão do reduzido número de servidores.

Este problema tem se agravado, ante a impossibilidade de realização de concurso público para recomposição de seu quadro de pessoal, pela alta rotatividade de servidores de cargos comissionados, pela insuficiência de qualificação de servidores comissionados ocupantes de cargos estratégicos, bem como pelo crescente número de aposentadorias e afastamentos.

Assim, mesmo diante da grave crise política e econômica, que atingiu todas as unidades da Federação, além dos problemas financeiros enfrentados no âmbito do Governo do Distrito Federal, a SEDESTMIDH, como agente público ativo de transformações, buscou, de forma criativa, organizar e otimizar suas estruturas para gerir as políticas públicas sob sua responsabilidade, na direção do maior alcance possível de resultados positivos para as demandas de seus usuários. Merecem destaque as ações voltadas para:

• Buscar a melhoria contínua no processo de qualidade de seu atendimento;

• Elevar as linhas de microcrédito;

• Fomentar o cooperativismo e o associativismo;

• Fomentar o empreendedorismo, para que os trabalhadores desempregados ou mesmo aqueles que tinham a intenção de aumentar a renda, buscassem uma forma de geração de renda;

• Adequar os cursos de qualificação, de forma a criar oportunidades de qualificação profissional em uma ocupação específica para potencializar a inserção do cidadão no mundo do trabalho;

• Qualificar com o objetivo de atualizar os trabalhares, criando oportunidades de reciclagem, aprimoramento, aperfeiçoamento e crescimento profissional, para que este trabalhador permanecesse empregado;

• Oportunizar a qualificação profissional a empreendedores e trabalhadores que gerem sua própria renda, a fim de criar, desenvolver e evoluir suas atividades econômicas; entre outas ações.

Ao longo de 2018, o principal desafio enfrentado por esta SEDESTMIDH foi a construção da transversalidade das políticas sob sua responsabilidade, especialmente das temáticas de gênero, igualdade racial, direitos humanos, trabalho, assistência social, no entendimento de que a integralidade do atendimento aos indivíduos e famílias

Além de outros serviços, a Secretaria é responsável pelos seguintes equipamentos:

27 CRAS – Centro de Referência da Assistência Social;

17 COSES – Centro de Orientação Socioeducativa

09 CREAS – Centro de Referência Especializada de Assistência Social

14 Restaurantes Comunitários

02 Centros POP – Centro de Referência Especializada para População em Situação de Rua

01 Centro da Diversidade

01 Central de Vagas e Acolhimento Emergencial

03 Unidades de Acolhimento para Adultos e Famílias, Mulheres e Idosos

02 Unidades de Acolhimento para Crianças e Adolescentes, pelo Programa Bolsa Família

01 CEU das Artes – Centro de Artes e Esportes Unificados

09 Núcleos de Atendimento à Família e aos Autores de Violência Doméstica (Nafavds)

01 Casa da Mulher Brasileira

04 Centros de Atendimento à Mulher (CEAM)

01 Casa Abrigo

17 Agências do Trabalhador

02 Agências do Microcrédito

01 Agência do Trabalhador para pessoas com deficiência

01 Fábrica Social

01 Central de Libras

01 Central de Atendimento ao Cego

01 Centro de Economia Popular e Solidária

02 Unidades de Atendimento Móvel da Mulher do Campo e do Cerrado (Ônibus da Mulher).

Entre as dificuldades enfrentadas na execução das ações no exercício de 2017, destacam-se:

• Crescimento de demandas da população por serviços da política de Assistência Social;

• Dificuldades na gestão de contratos e convênios;

• Centralização de compras na SULIC;

• Estrutura física e logística deficientes;

• Fragilidade do sistema de informações, monitoramento e avaliação das ações;

• Necessidade de redesenho de política adequada de gestão de pessoas;

• Carreira compartilhada;

• Quadro de pessoal defasado;

• Frequente adoecimento dos profissionais;

• Crescente onda de aposentadorias precoces;

• Impossibilidade de efetuar contratações, exceto por intermédio da Câmara de Governança Orçamentária, Financeira, e Corporativa do DF – Governança-DF;

• Necessidade de fortalecimento da política de manutenção e reforma de prédios e próprios;

• Falta de sistema de gestão arquivística;

• Frota de veículos insuficiente para atendimento das demandas dos serviços;

• Necessidade de uniformização de procedimentos, fluxos e rotinas administrativas;

• Deficiência de monitoramento, avaliação e necessidade de registros informatizados (prontuários não são unificados);

• Pouca articulação com as demais políticas públicas;

• Alocação de recursos orçamentários com base em ações fragmentadas.

A SEDESTMIDH é o órgão gestor da política de assistência social no Distrito Federal, bem como das políticas de transferência de renda, de segurança alimentar e nutricional, de trabalho, de igualdade racial, de direitos humanos e de políticas para as mulheres. Desse modo, a organização das ações no âmbito da Secretaria deve considerar a complexidade da interdisciplinaridade e intersetorialidade entre essas políticas e ver as questões da gestão primordialmente a partir da perspectiva do usuário-cidadão.

Os resultados apresentados neste Relatório refletem, sobretudo, a soma de esforços dos gestores, técnicos e parceiros, na correta aplicação dos recursos disponíveis e na capacidade de desenvolver um conjunto de serviços, programas, projetos e atividades de desenvolvimento social, com foco na garantia de direitos e na superação das desigualdades sociais e da extrema pobreza no Distrito Federal, reflexo de um modelo de gestão participativa, horizontal, democrática, transparente e formadora de cidadania.

Verifica-se a necessidade de desenvolver e consolidar ainda mais as ações intersetoriais, evoluir no desenvolvimento de ações integradas com os demais componentes do setor público e contribuir para a efetivação de uma nova política de gestão estratégica e participativa do SUAS, SISAN e das demais políticas, que envolve um conjunto de atividades voltadas ao aprimoramento da gestão, visando maior eficácia, eficiência e efetividade, por meio de ações que incluem o apoio ao controle social, a educação popular, a mobilização social, a busca da equidade, o monitoramento e avaliação, a manualização de fluxos e rotinas, a normatização dos esforços de melhoria dos processos; a ouvidoria e a auditoria, a avaliação de resultados e a revisão dos programas, com vistas a contemplar a melhoria da proteção social e dos serviços ofertados, a garantia dos direitos socioassistenciais e do direito humano à alimentação adequada conforme determinação governamental.

# 26101 - SECRETARIA DE ESTADO DE MOBILIDADE

## 1. HISTÓRICO DA CRIAÇÃO E COMPETÊNCIAS

Legislação Atualizada e Síntese das Competências

A Secretaria de Estado de Mobilidade do Distrito Federal, órgão de direção superior, diretamente subordinado ao Governador do Distrito Federal, para a execução de suas atividades, nos termos do artigo 22, do Decreto n° 32.716, de 1º de janeiro de 2011, teve a sua estrutura regimental atual aprovada pelo Decreto nº 38.036, de 03 de março de 2017, com as seguintes competências:

I - formular diretrizes e políticas governamentais na área de mobilidade urbana do Distrito Federal;

II - promover, coordenar e executar programas, projetos e ações na área de mobilidade urbana do Distrito Federal;

III - formular propostas de melhoria para o sistema viário;

IV - formular diretrizes para o transporte de cargas;

V - formular diretrizes para a construção, reforma, manutenção e operação de infraestruturas de suporte aos passageiros dos serviços de transporte;

VI - promover e realizar processos licitatórios para delegação dos serviços de transporte público de passageiros e de sua infraestrutura;

VII - promover a concepção e a implementação de programas, projetos e ações relativas aos sistemas de transporte público, ao trânsito, transporte de cargas e infraestrutura viária do Distrito Federal;

VIII - estabelecer e promover as políticas de fiscalização, auditoria e controle do Sistema de Transporte do Distrito Federal;

IX - definir o planejamento estratégico, a regulamentação do transporte público do Distrito Federal, incluindo o Sistema de Transporte Público Coletivo do Distrito Federal - STPC/DF e o Sistema Integrado de Transporte do Distrito Federal - SIT/DF, bem como a avaliação de desempenho desses Sistemas;

X - exercer a coordenação geral e a execução do Programa de Transporte Urbano - PTU; e

XI - acompanhar programas, projetos e ações desenvolvidos pelos órgãos e entidades vinculados à Pasta.

**FORÇA DE TRABALHO**

| Servidores | Atividade-Meio (Com cargo em comissão) | Atividade-Fim (Com cargo em comissão) | Atividade-Meio (Sem cargo em comissão) | Atividade-Fim (Sem cargo em comissão) | Total |
|---|---|---|---|---|---|
| Efetivos do GDF | 9 | 7 | 18 | 132 | 166 |
| Comissionados sem vínculo efetivo | 51 | 0 | 0 | 0 | 51 |
| Requisitados de órgãos do GDF | 15 | 2 | 2 | 26 | 45 |
| Requisitados de órgãos fora do GDF | 2 | 0 | 0 | 0 | 2 |
| Estagiários | 0 | 28 | 0 | 14 | 42 |
| Menor Aprendiz/Projeto Jovem Candango | 0 | 2 | 0 | 5 | 7 |
| Terceirizados (FUNAP) | 0 | 7 | 0 | 3 | 10 |
| Outros - especificar | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Subtotal | 77 | 46 | 20 | 180 | 323 |
| (-) Cedidos para outros órgãos | 0 | 1 | 4 | 0 | 5 |
| Total Geral | 77 | 45 | 16 | 180 | 318 |

# 2. REALIZAÇÕES POR PROGRAMA

## 6211 - DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **2426 - FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE APOIO AO INTERNO E SUA FAMÍLIA** | **250000,0** | **281864,16** | **281864,16** | **227870,87** |
| 8514 - FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE APOIO AO INTERNO E SUA FAMÍLIA--DISTRITO FEDERAL | 250000,0 | 281864,16 | 281864,16 | 227870,87 |
| **TOTAL - 6211 - DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA** | **250000,00** | **281864,16** | **281864,16** | **227870,87** |

Contribuindo para a inclusão social de presos e egressos, desenvolvendo seus potenciais como indivíduos, cidadãos e profissionais, a Semob manteve o seu contrato firmado com a Fundação de Amparo ao Trabalhador Preso – FUNAP. Em 2018, em média, foram 11 reeducandos assistidos por mês, desenvolvendo atividades operacionais internas, contribuindo para geração de renda e reintegração social desses cidadãos.

## 6216 - MOBILIDADE INTEGRADA E SUSTENTÁVEL

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **1968 - ELABORAÇÃO DE PROJETOS** | **9920000,0** | **1310000,0** | **1155603,68** | **1154092,38** |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 0023 - ELABORAÇÃO DE PROJETOS-SECRETARIA DE ESTADO DE MOBILIDADE-PLANO PILOTO . | 9920000,0 | 1310000,0 | 1155603,68 | 1154092,38 |
| **3128 - IMPLANTAÇÃO DA GESTÃO DO PROGRAMA DE TRANSPORTE URBANO** | **4330000,0** | **3029485,53** | **1679466,34** | **935781,05** |
| 0001 - IMPLANTAÇÃO DA GESTÃO DO PROGRAMA DE TRANSPORTE URBANO--DISTRITO FEDERAL | 4330000,0 | 3029485,53 | 1679466,34 | 935781,05 |
| **3678 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS** | **10000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 6118 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS--DISTRITO FEDERAL | 10000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **3711 - REALIZAÇÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS** | **3800000,0** | **2669818,0** | **2669818,00** | **2669818,00** |
| 6192 - REALIZAÇÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS--DISTRITO FEDERAL | 3800000,0 | 2669818,0 | 2669818,00 | 2669818,00 |
| **4234 - MANUTENÇÃO DA INFRAESTRUTURA PARA O TRANSPORTE PÚBLICO INDIVIDUAL E DE PEQUENAS CARGAS** | **100000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 0001 - MANUTENÇÃO DA INFRAESTRUTURA PARA O TRANSPORTE PÚBLICO INDIVIDUAL E DE PEQUENAS CARGAS--DISTRITO FEDERAL | 100000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **5024 - EXPANSÃO DA INFRAESTRUTURA PARA O TRANSPORTE PÚBLICO INDIVIDUAL E DE PEQUENAS CARGAS** | **100000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 0003 - EXPANSÃO DA INFRAESTRUTURA PARA O TRANSPORTE PÚBLICO INDIVIDUAL E DE PEQUENAS CARGAS--DISTRITO FEDERAL | 100000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **1794 - IMPLANTAÇÃO DE VEÍCULO LEVE SOBRE PNEUS - VLP EIXO SUL** | **39500000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 0003 - IMPLANTAÇÃO DE VEÍCULO LEVE SOBRE PNEUS - VLP EIXO SUL-EXTENSÃO DO CORREDOR SUL- REGIÃO SUL | 39500000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **3180 - IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE TRANSPORTE INTELIGENTE - ITS** | **100000,0** | **0,00** | **0** | **0** |
| 0001 - IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE TRANSPORTE INTELIGENTE - ITS--DISTRITO FEDERAL | 100000,0 | 0,00 | 0 | 0 |
| **1226 - COMPENSAÇÃO AMBIENTAL EM ÁREAS DE INTERESSE DO TRANSPORTE** | **200000,0** | **246661,00** | **239942,58** | **138374,62** |
| 0003 - COMPENSAÇÃO AMBIENTAL EM ÁREAS DE INTERESSE DO TRANSPORTE--DISTRITO FEDERAL | 200000,0 | 246661,00 | 239942,58 | 138374,62 |
| **1347 - CONSTRUÇÃO DE PASSARELA** | **10000,0** | **7322231,29** | **6128827,21** | **3628871,39** |
| 9487 - CONSTRUÇÃO DE PASSARELA-CONSTRUÇÃO DE PASSARELA NAS RODOVIAS DF 095 E DF 003-DISTRITO FEDERAL | 10000,0 | 7322231,29 | 6128827,21 | 3628871,39 |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| **3182 - REFORMA DE TERMINAIS RODOVIÁRIOS** | **10050000,0** | **11768747,00** | **10006384,41** | **4461767,98** |
| 0001 - REFORMA DE TERMINAIS RODOVIÁRIOS--DISTRITO FEDERAL | 10050000,0 | 11768747,00 | 10006384,41 | 4461767,98 |
| **3361 - CONSTRUÇÃO DE PONTES** | **4980000,0** | **7302695,0** | **7302694,66** | **7227136,39** |
| 4362 - CONSTRUÇÃO DE PONTES-NA VIA ESTRADA PARQUE TAGUATINGUA GUARÁ-DISTRITO FEDERAL | 4980000,0 | 7302695,0 | 7302694,66 | 7227136,39 |
| **7220 - CONSTRUÇÃO DE TERMINAIS RODOVIÁRIOS** | **5460000,0** | **293670,00** | **293669,73** | **293669,73** |
| 7909 - CONSTRUÇÃO DE TERMINAIS RODOVIÁRIOS--DISTRITO FEDERAL | 4460000,0 | 293670,00 | 293669,73 | 293669,73 |
| 7910 - CONSTRUÇÃO DE TERMINAIS RODOVIÁRIOS - CONSTRUÇÃO DE TERMINAL RODOVIÁRIO EM ITAPOÃ - REGIÃO XXVIII - ITAPOÃ | 500000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 7911 - CONSTRUÇÃO DE TERMINAIS RODOVIÁRIOS - CONSTRUÇÃO DE TERMINAL RODOVIÁRIO EM SANTA MARIA - REGIÃO XIII - SANTA MARIA | 500000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **TOTAL - 6216 - MOBILIDADE INTEGRADA E SUSTENTÁVEL** | **78560000,00** | **33943307,82** | **29476406,61** | **20509511,54** |

Observa-se que, do total de recursos autorizados e não empenhados do Programa 6216 - Mobilidade Integrada e Sustentável, mais de 88% correspondem à ação "1794 - IMPLANTAÇÃO DE VEÍCULO LEVE SOBRE PNEUS - VLP EIXO SUL" (BRT-Sul), cuja execução está prejudicada, desde 2016, em função de recomendação formal da Controladoria Geral do Distrito Federal, baseada em posicionamento técnico do Tribunal de Contas do Distrito Federal, para suspensão de pagamentos ao Consórcio Executor do BRT-Sul, uma vez que haveria dúvidas acerca do real valor a ser pago.

Dessa forma, entende-se necessária a exclusão desses valores na análise da execução orçamentária desta Secretaria. Isso feito, tem-se que do montante total autorizado, correspondente a R$ 34.813.501,53 (considerando a ação 1142, originária da TCB, acima referida), a execução desta SEMOB foi de 84,6%, correspondente ao valor empenhado de R$ 29.476.406,61.

OBJETIVO GERAL: Promover a mobilidade das pessoas com qualidade, segurança e sustentabilidade.

As atividades realizadas pela Secretaria de Estado de Mobilidade do Distrito Federal — Semob, estão relacionadas ao desenvolvimento de políticas, planos, programas, projetos e ações que promovam a efetivação das diretrizes da Política Nacional de Mobilidade Urbana (Lei nº 12. 587/2012), bem como as políticas e diretrizes estratégicas do Plano Diretor de Transporte Urbano e Mobilidade do Distrito Federal — PDTU/DF (Lei n° 4. 566/2011), os quais abrangem os diversos modais de transporte, o Sistema de Transporte Público Coletivo do Distrito Federal

– STPC/DF, a política tarifária, as tecnologias de transportes, os sistemas inteligentes de transporte (ITS), o trânsito, o sistema viário, os estacionamentos e a mobilidade ativa - conceito que corresponde aos modos não motorizados de deslocamento transportes e mobilidade urbana como à ciclomobilidade e à mobilidade a pé.

Em conformidade com o Programa Circula Brasília, que prioriza o transporte coletivo e a mobilidade ativa, lançado em maio de 2016, foram desenvolvidas diversas frentes de trabalho no âmbito desta Secretaria de Mobilidade.

TRANSPORTE COLETIVO

Em 2018, a Semob seguiu com as atividades de aperfeiçoamento do Sistema de Bilhetagem Automática do Sistema de Transporte Público Coletivo do DF (SBA/STPC), um processo essencial do Programa Circula Brasília, programa estruturante de mobilidade urbana do DF e que teve como destaque o lançamento do Bilhete Único, em 2017. Com ele, o usuário pode realizar a integração no STPC utilizando um ou mais modos de transporte do sistema e até dois transbordos no mesmo sentido em um período de três horas, pagando uma tarifa única total de cinco reais.

Assim, o Bilhete Único e a integração do transporte público, além de serem uma facilidade na vida do cidadão, permite economia nos gastos com o transporte coletivo, uma vez que uma única passagem paga com um Cartão do SBA viabiliza até 3 viagens.

Para completar a família de 10 cartões, em 2018 foram lançados os cartões Melhor Idade, Criança Candanga, + Turista e Multifuncional (com este último os cidadãos podem pagar as viagens no Sistema de Transporte Coletivo do Distrito Federal – STPC/DF por meio de cartão de débito ou crédito com tecnologia sem contato), permitindo maior abrangência na prestação de serviço do Transporte Coletivo.

Com essa melhoria, aliada à expansão da rede de postos de emissão e recarga de cartões ocorrida no último ano, houve redução em 5% da circulação de dinheiro em espécie no

sistema (na comparação entre outubro de 2016 a setembro de 2017 com outubro de 2017 a setembro de 2018), o que é benéfico para a segurança tanto de passageiros quanto dos rodoviários. Ademais, o fluxo de usuários pela catraca dos ônibus torna-se mais célere, um importante indicador de eficiência do sistema de transporte.

Recorda-se que em 2017 houve a regulamentação do SBA por meio do Decreto nº 38.010, de 15 de fevereiro de 2017, o qual ainda dispõe sobre o controle das gratuidades e benefícios tarifários através de biometria facial, o gerenciamento do Sistema através de rastreamento da frota via GPS e a disponibilização dos horários dos ônibus em tempo real, para todos os usuários.

Nesse sentido, para a efetivação do disposto no citado Decreto, foram desenvolvidas diversas ações, tais como a publicação da Portaria nº 11, de 27 de março de 2018, que obriga todos os delegatários do STPC/DF a utilizarem a Biometria Facial como forma de combate às fraudes no uso de gratuidades tarifárias e no vale transporte do STPC/DF.

Assim, a instalação dessa tecnologia, inaugurada em 2017, atingiu, até setembro de 2018, a totalidade da frota das concessionárias do STPC/DF. Como resultado desse investimento, já puderam ser identificados cerca de 15.634 usuários que faziam uso irregular do Passe Livre Estudantil ou do Passe Livre para Pessoa com Deficiência e tiveram seus cartões bloqueados. Desse total, 86% foi bloqueado em 2018, evidenciando evolução da tarefa de fiscalização.

Outra medida importante no âmbito do STPC/DF foi a avaliação dos contratos de concessão realizada pela Fundação Getúlio Vargas ao longo de 2017 e concluída em 2018 (Contrato nº 01/2017 – SEMOB/DF). Essa avaliação incluiu detalhada análise sobre o SBA, resultando em diagnóstico completo da atual situação desse sistema e seus pontos de aperfeiçoamento, material que foi devidamente encaminhado ao órgão gestor do SBA, a DFTrans.

A avaliação da FGV também abrangeu avaliação contábil e econômico-financeira dos contratos de concessão do STPC/DF, análise dos contratos entre as concessionárias e as empresas de publicidade, da adequação do Índice de Qualidade do Serviço Básico do STPC/DF – IQT e estudo da taxa interna de retorno e da tarifa técnica.

Como resultado, ressaltam-se algumas ações executadas ou em andamento. No âmbito do STPC/DF, existe uma composição de indicadores que formam o Índice de Qualidade do Transporte, o IQT, cuja apuração visa mensurar a qualidade da operação do Sistema. A apuração de cada indicador do IQT enfrentava dificuldades metodológicas, de modo que a análise da FGV realizou proposições com vistas a viabilizar a mensuração do Índice. Concluída essa avaliação, em abril de 2018, a Semob elaborou plano de trabalho para implantação do IQT, prevendo fase inicial de teste, a partir de monitoramento periódico dos resultados obtidos da aplicação experimental do Índice. Além disso, paralelamente, acompanham-se os trabalhos que vem sendo desenvolvidos pelo Transporte Urbano do Distrito Federal - DFTrans para implementação de um sistema de controle operacional do STPC/DF, ferramenta que

ofertará insumos essenciais à devida aferição do IQT. Outra articulação importante foi feita junto a Polícia Civil para recepção de dados sobre acidentes envolvendo os veículos do transporte coletivo, pois essa informação compõe um dos indicadores.

Outro importante desdobramento da avaliação da FGV subsidiar a decisão desta Semob acerca da revisão tarifária, culminando na publicação das Portarias nº 56 a 60, de 02 de agosto de 2018, que alteraram as tarifas técnicas das empresas operadoras do STPC/DF.

Dando sequência à modernização do Sistema de Transporte Público Coletivo, outra novidade em 2018, ocorrida logo no início do ano, foi o lançamento da versão beta do aplicativo +Ônibus, conforme previsão constante no último relatório em 2017, já que a demanda por informação é uma das principais dentre os usuários do transporte público. O aplicativo permite ao passageiro consultar os horários dos ônibus em tempo real e traçar destinos. A posição dos veículos é monitorada por GPS. O +Ônibus Brasília também possibilita acesso à localização dos pontos de coletivos e às linhas existentes em todo o DF, com a previsão das próximas viagens.

Inicialmente, o +Ônibus contou com os dados de duas das cinco concessionárias de transporte público do DF. Logo em fevereiro de 2018, foi realizada a notificação de todos os delegatários, determinando a instalação dos equipamentos e demais elementos para o funcionamento do rastreamento da frota via GPS, bem como disponibilização à Transporte Urbano do DF - DFTrans de informações em tempo real das linhas, itinerários e informações gerenciais em formato adequado para sua utilização pelo órgão.

Desse modo, atualmente conta-se com os dados de GPS das cinco operadoras, estando prevista para o próximo ano a inserção de todos dados no referido aplicativo. Para além de alimentar a base de dados do +Ônibus, as informações de gps da frota do STPC cumpre o importante objetivo de viabilizar o monitoramento da operação pela DFTrans, tarefa que está em fase de teste. Em 25 de outubro de 2018, havia 2000 veículos sob o monitoramento da autarquia.

Em relação à nova identidade visual da frota do DF, essa iniciativa teve início em 2017, quando foi aplicada a cerca de 100 veículos e rendeu à cidade de Brasília o 1º lugar no Concurso de Comunicação Visual e Pintura de Frotas realizado pela OTM Editora.

O novo layout foi aprovado pelo Conselho de Transporte Público Coletivo (reativado por esta Pasta em 2018, conforme citado anteriormente), resultando na Resolução SEI-GDF nº 4745, de 05 de novembro de 2018. Até setembro de 2018, a nova identidade havia alcançado 140 veículos e, com a aprovação formal do Conselho, será gradativamente implantado no restante da frota.

Tendo em vista a priorização do Transporte Público Coletivo, destaca-se o processo de renovação da frota do STPC/DF. Houve também a criação de linha ligando o Terminal da Asa

Sul ao Aeroporto, como alternativa de ligação deste polo gerador de viagens com o Metrô, com consequente integração à Rodoviária do Plano Piloto e a partir daí toda área norte do Distrito Federal – DF, com o sistema integrado, e ao outro extremo ligando às Regiões Administrativas do Guará, Águas Claras, Taguatinga, Ceilândia e Samambaia.

Nesse sentido, com o objetivo de atender a demanda de pessoas que precisam do sistema de transporte público do DF durante a madrugada, em 2018 foi reestruturado o serviço noturno conhecido como "Corujão". As regiões do Sol Nascente (trechos II e III), CA do Lago Norte, Varjão, Pier 21, Pontão do Lago Sul e Orla Sul passaram a contar com as linhas circulares que operam das 23h às 5h. Além disso, também foi realizada a ampliação de horários em regiões como o Plano Piloto, Águas Claras, Taguatinga e Ceilândia.

Sem perder de vista a importância dada à sustentabilidade no âmbito das ações de mobilidade, destaca-se a entrega do primeiro ônibus 100% elétrico, que passou a fazer parte da frota da capital a partir de julho de 2018, trata-se da linha 109. O ônibus 100% elétrico traz mais conforto para os usuários do Sistema de Transporte Público do DF (STPC/DF). O veículo é silencioso, possui ar condicionado, piso baixo, acessibilidade e emissão zero de poluentes. O ônibus elétrico reduz cerca de 46,8 toneladas de Co2, o que representa o plantio de 343 árvores/ano. O ônibus faz parte de uma das ações sustentáveis do programa Circula Brasília. Em agosto de 2018, mais um ônibus elétrico entrou para o sistema de transporte público do Distrito Federal. O veículo é responsável pela linha 110 que faz o trajeto Rodoviária do Plano Piloto – Universidade de Brasília (UNB).

Destacam-se ainda ações junto ao desenvolvimento dos principais eixos de transporte do DF. Durante o período de 2018, como melhoria do corredor de transportes do Eixo Sul, Expresso Sul (BRT-Sul), todas as estações deste sistema que se encontravam fechadas foram colocadas em funcionamento. Desta forma, foi entregue à população a infraestrutura do BRT Sul já construída nos trechos ligando Gama e Santa Maria à Rodoviária do Plano Piloto.

Ainda no âmbito do BRT Sul, foi iniciado processo de contratação do projeto e da construção dos Trechos 3 e 4, ligando a Estação do Park Way ao Terminal da Asa Sul – TAS. O Termo de Referência para a contratação dos ajustes do projeto foi concluído e está na fase interna da licitação.

Com relação ao Eixo Sudoeste, a Semob realizou em 2017 o acompanhamento técnico, contemplando a elaboração de Termo de Referência para contratação de estudos complementares e projeto executivo para implantação de corredor de transporte exclusivo, com definição das diretrizes para projeto da infraestrutura de apoio — terminais e estações. Em 2018 foi concluída a Licitação do Projeto Executivo do Corredor de Transportes do Eixo Sudoeste com atendimento às recomendações e diretrizes determinadas pela Secretaria de Mobilidade.

Referente ao Eixo Norte (BRT-Norte), que ligará Planaltina e Sobradinho ao Plano Piloto de Brasília, cabe ressaltar que mesmo tendo o projeto executivo concluído, os recursos para implantação desta infraestrutura e sistema de transportes não foram disponibilizados pelo Governo Federal. Para melhorar o atendimento àquela comunidade, foi implementado um sistema integrado na Região Administrativa de Planaltina. A Semob acompanhou e colaborou com a revisão do projeto do Trevo de Triagem Norte – TTN, para a readequação e implantação dos trajetos e das infraestruturas para ciclistas e pedestres, como também da realocação de paradas de ônibus.

Ainda em andamento, estão as ações desenvolvidas no ano anterior dedicadas à promoção de melhor fluidez no trânsito na região da Saída Sul do DF, priorizando o transporte público coletivo, por meio do prolongamento do BRT-Sul de Santa Maria à cidade goiana de Luziânia (Projeto Eixo Sul - Brasília/Luziânia). Neste âmbito, foram desenvolvidas ações de articulação

junto à Secretaria de Estado de Meio Ambiente, Recursos Hídricos, Infraestrutura, Cidades e Assuntos Metropolitanos do Estado de Goiás para apresentação de solicitação de financiamento (Carta Consulta) ao Ministério das Cidades do Governo Federal.

Quanto à região da Saída Norte, destaca-se o Projeto da Nova Saída Norte, que deverá ligar a L2 Norte a Sobradinho, passando pela península do Lago Norte, Setor de Mansões do Lago Norte e Taquari. Por solicitação da TERRACAP e da Subsecretaria de Parcerias Público-Privadas — SUBPPP, a Semob realizou as contratações de de empresas de consultoria para a elaboração de estudos técnicos de transporte urbano e de análise de orçamento desse Projeto. Ambos trabalhos foram concluídos no segundo semestre de 2018.

Outra ação que iniciou em 2017 e que teve continuidade no ano corrente foi o Projeto da Via Transbrasília, que deverá ligar Samambaia ao Plano Piloto, passando por Taguatinga, Águas Claras e Guará. Essa melhoria do sistema viário do DF, assim como os corredores de transporte citados, está prevista do Plano Diretor de Transporte Urbano e Mobilidade. Em 2018, a Semob deu início à contratação de estudo do Projeto Via Transbrasília, considerando que o Decreto de excepcionalidade para a realização dessa licitação foi devidamente publicado e tendo em vista o dever da Admistração Pública de validar essa análise, realizada por empresa por meio de Procedimento de Manifestação de Interesse. A contratação tem previsão para ser concluída até o fim do ano.

Com o objetivo de proporcionar melhorias técnicas na operação do STPC, a Semob elaborou dois editais para concessão de áreas de estocagem de ônibus, destinados às concessionárias e às cooperativas de transporte público coletivo na cidade, em caráter provisório e temporário. A localização dessas áreas é importante para a eficiência operacional das linhas, uma vez que, bem localizadas, serão capazes de reduzir a quilometragem morta (trechos nos quais os ônibus operam sem passageiros, antes do início ou após o término das viagens). As duas áreas objeto dos referidos editais, em fase final de licitação na Secretaria de Planejamento, são em Ceilândia, na QNR 02, junto ao Terminal Rodoviário da QNR, e no Trecho II do Setor Habitacional Sol Nascente - SHSN.

Destacam-se, ainda, as obras de construção e de reforma de terminais de ônibus urbanos, reunidas no Programa de Transporte Urbano do DF (PTU-DF), financiado pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID. Até 2017 foram concluídas as. Aliadas às 17 obras de construção e de reforma de Terminais de Ônibus Urbanos concluídas em 2017, neste ano de 2018 teve início a obra de reforma do terminal de ônibus de Sobradinho Centro, cujo término está previsto para fevereiro de 2019. A seguir, estão algumas fotos das obras de reforma do Terminal de Sobradinho Centro.

| | | |
|---|---|---|
| Terminal de Sobradinho Centro – Placa de Obra (2018) | Terminal de Sobradinho Centro – Implantação do Terminal Provisório (2018) | Terminal de Sobradinho Centro – Demolição da Cobertura (2018) |

Também no escopo do PTU e objetivando a supervisão do recebimento definitivo de obras já concluídas, incluindo a elaboração de "as-builts", bem como a supervisão de obras em andamento, encontra-se em execução contrato de Supervisão, Acompanhamento Técnico e Controle Tecnológico das Obras Civis, dos Projetos e dos Fornecimentos para as Obras de Construção e de Reforma de Terminais de Ônibus Urbano e Obras Complementares do PTU/DF.

Como componente de custos diretos do PTU/DF, visando à melhoria da segurança viária para transporte motorizado e não motorizado, em 2018, após suspensão pelo Tribunal de Contas do DF, foram retomadas as obras de construção das passarelas nº 6 e 7 na DF-095 (EPCL, a via Estrutural). A previsão é que até o final do ano as duas passarelas estejam concluídas. Está em análise a viabilidade de implantação de outra passarela na EPCL. As fotos a seguir ilustram a execução das obras em andamento.

| Passarela nº 6 (EPCL) – Canteiro de Obras (2018) | Passarela nº 6 (EPCL) – Plataforma Superior (2018) |
|---|---|
| | |

Passarela nº 6 (EPCL) –
Obra de Implantação (2018)

Outras obras importantes no âmbito do PTU/DF, no sentido de melhorar a segurança viária e a fluidez do trânsito, consistem no Alargamento das Pontes sobre o Córrego Samambaia, Córrego Vicente Pires e Viadutos FCA – Ferrovia Centro Atlântica, na DF-085 (EPTG). Em junho de 2018 foram concluídas e entregues as obras de alargamento das pontes sobre os Córregos Samambaia e Vicente Pires. Já em outubro foi concluído o alargamento dos viadutos sobre a FCA.

| Alargamento de Pontes e Viadutos – Estacas – Ponte Corr. Samambaia (2018) | Alargamento de Pontes e Viadutos – Sinalização sobre a FCA (2018) |
|---|---|
| | |

Alargamento de Pontes e Viadutos – Lançamento das Vigas – Ponte Corr. Samambaia (2018)

Alargamento de Pontes e Viadutos – Sinalização sobre a FCA (2018)

Visando à compensação ambiental do Programa de Transporte Urbano do Distrito Federal – PTU/DF, em cumprimento ao Termo de Compromisso de Compensação Florestal Nº 100.000.006/2012-IBRAM e ao PGAS/ RAAE (Relatório de Avaliação Ambiental Estratégica), foi realizado em 2018 o monitoramento e a manutenção das 87.885 mudas de espécies nativas do cerrado plantadas no Jardim Botânico de Brasília. Ainda, como compensação ambiental, conforme Termo de Compromisso nº 100.02/2016-IBRAM, encontra-se em andamento na SEPLAG o processo de licitação, por pregão eletrônico, para aquisição de veículos de apoio ao combate a incêndios florestais destinados às seguintes Unidades de Conservação: Parque Ecológico Ezechias Heringer e Reserva Biológica do Guará.

O PTU também abrange ações de Fortalecimento Institucional. Além das ações de capacitação realizadas no ano anterior, como a execução do Programa de Educação Socioambiental e a Capacitação em Gestão de Transportes Públicos, em 2018 foram concluídos os processos licitatórios para aquisição de softwares e treinamento. O objetivo é dotar a Secretaria e órgãos vinculados de recursos tecnológicos para a elaboração de projetos, planejamento de tráfego e de sistemas de transportes (macrossimulações e microssimulações multimodais), geoprocessamento (GIS) e automatização de projetos viários em ferramenta CAD, dentre outros. Foram treinados 14 servidores no software de macrossimulação VISUM e de microssimulação VISSIM.

Já no âmbito de estudos para melhorias viárias, ressalta-se a conclusão de trabalho sobre problemas e necessidades enfrentados pelo Sistema de Transporte Público Coletivo em todo o percurso do Eixo Monumental, com base em recomendações do Plano Diretor de Transporte Urbano — PDTU e estudos anteriores. A Semob avaliou a possível implantação de faixa exclusiva nesse trecho, objetivando a melhoria da fluidez do transporte público naquela

região, com medidas de baixo custo e de resultado imediato, a partir da interseção da Saída NW (Noroeste), em forma de projeto piloto, complementando e ajustando as características geométricas, as sinalizações verticais e horizontais e as medidas para fiscalização/acompanhamento operacional. Os estudos foram concluídos, discutidos e submetidos à análise do Departamento de Trânsito do Distrito Federal, órgão responsável pela Via.

Adicionalmente, em atenção ao transporte rural, foi criado em 2017 pela Semob Grupo de Trabalho (GT) para elaboração do Plano de Transporte Rural, com a participação da TCB e DFTRANS. Em 2018, o DFTRANS vem implementando as propostas contidas no relatório final do GT, passando as linhas do Sistema Rural que já não possuem contratos válidos para as concessionárias operadoras das áreas mais próximas a essas linhas.

Dessa forma, em 2018, linhas rurais das regiões de Brazlândia, Park Way e Núcleo Bandeirante foram assumidas pelas empresas Viação São José e Pioneira.

MOBILIDADE ATIVA

Sobre a Mobilidade Ativa no Distrito Federal, em conformidade com o Estatuto da Cidade, Art. 41 § 3º da Lei 10.257, de 10 de julho de 2001, com a Política Nacional de Mobilidade Urbana, Art. 6º inciso II da Lei 12.587, de 03 de janeiro de 2012, e a Lei Distrital n.º 4.566, de 4 de maio de 2011, Arts. 19 a 23, destacam-se as ações de estruturação do Plano de Mobilidade Ativa, o lançamento do Plano de Ciclomobilidade +BIKE, que reúne diversas iniciativas em prol da expansão desse modal no DF, e as ações de promoção da mobilidade a pé.

Em relação ao Plano de Mobilidade Ativa – PMA/DF, seu objetivo principal é fomentar e sistematizar as ações de governo de forma eficiente e sustentável, fortalecendo e assegurando o direito das pessoas se deslocarem a pé e de bicicleta de forma segura e contínua, reforçando a liberdade e autonomia das pessoas. O Plano também introduz um normativo estratégico, visando criar uma cidade mais caminhável, ciclável e confortável, com a redução de barreiras físicas, sociais e institucionais que limitam a mobilidade ativa, além de incentivar e melhorar as condições de acesso ao transporte público.

Para fortalecer essa frente de atuação, em 2018 a Semob avançou nas tratativas para formalizar parcerias com instituições amplamente renomadas no âmbito da mobilidade urbana, por meio de protocolo de intenções com a WRI BRASIL e o Instituto de Políticas de Transporte e Desenvolvimento (ITDP).

A WRI BRASIL é uma organização da sociedade civil, que atua em colaboração com lideranças locais, para aplicação de projetos que contribuam com a proteção do meio ambiente e tem sido importante parceira para tornar mais transparente e participativa a construção do PMA-DF, de modo que o documento reflita os anseios da população, tendo atuado nas seguintes ações junto à Semob:

- Organização de oficina de participação social do PMA-DF em conjunto com o GDF;
- Organização de oficina interna em conjunto com o GDF, com a presença de representantes de diferentes órgãos do Governo para diálogo sobre o processo de elaboração do PMA-DF;
- Condução da oficina de participação social e da oficina interna e aplicação de metodologia para moderação dos debates acerca dos tópicos pré-definidos;
- Elaboração de relatório técnico com os resultados da oficina de participação social e da oficina interna do PMA-DF;

- Apoio técnico para a elaboração e revisão do caderno do PMA-DF.

Já o ITDP é uma organização sem fins lucrativos, que contribui com governos locais para implementar projetos de transporte e desenvolvimento urbano que reduzam as emissões de gases de efeito estufa e a poluição, ao mesmo tempo que impulsionam a habitabilidade urbana e as oportunidades econômicas. A instituição, sem custos para o GDF, presta suporte técnico à SEMOB em diversos projetos e, no escopo do PMA-DF, apoiou sua elaboração por meio de reuniões, virtuais e presenciais, contribuiu com documentos técnicos para a referência bibliográfica e com a revisão da minuta do Plano propriamente dito.

Em 2018, logrou-se concluir o conteúdo técnico do PMA-DF e, em 2019, está previsto submeter o Plano à consulta pública, incorporando as contribuições da sociedade civil.

No tocante à Ciclomobilidade, destacam-se os encaminhamentos decorrentes do lançamento, em agosto de 2017, do Plano de Ciclomobilidade +BIKE, especialmente a ampliação do Sistema de Bicicletas Compartilhadas e a elaboração de projetos executivos de ciclovias.

Em relação à ampliação do Sistema de Bicicletas Compartilhadas, em 2018 foram instaladas 6 estações em 4 novas localidades – em duas quadras da Asa Norte, EQN 408/9 e EQN 410/11, e nos parques DECK Sul e Asa Delta -, conforme fotos apresentadas a seguir. Em cada um desses parques, junto às estações padrão para uso de adultos, foram inauguradas também estações para crianças, contando com 10 bicicletas infantis em cada uma. Essa novidade no DF conforma as estações do tipo Bike da Família, tornando o sistema de bicicletas compartilhadas acessível para todas as idades.

Considerando o sistema como um todo, conta-se atualmente com 50 estações. Em 2018, na comparação com janeiro a outubro de 2017, houve aumento de 89% do número de viagens em bicicletas compartilhadas, totalizando 370.137 viagens.

| Estação de bicicletas compartilhadas na entrequadra 408/409 Norte. | Estação da família do parque Asa Delta |
|---|---|
| | |

| Estação da família do Deck Sul |
|---|
| |

O referido Sistema alcançou, em 2018, a viagem de número 1 milhão, e até novembro de 2018 já havia alcançado a marca de 1,2 milhão de viagens, o que reforça a utilidade desse modal para a população do DF.

Quanto à elaboração de projetos executivos para expansão da infraestrutura cicloviária no Distrito Federal, que contribui para a consolidação do planejamento cicloviário e do PMA-DF, deu-se continuidade ao trabalho de Elaboração de Estudos Técnicos com vistas à Avaliação, Readequação e Projeção das Ciclovias Implantadas no Distrito Federal (contrato nº 06/2017-SEMOB), decorrente do cumprimento do Plano de Gestão Ambiental e Social (PGAS), instrumento norteador das ações mitigadoras e compensatórias previsto no PTU/DF.

Após a primeira etapa do trabalho, que consistiu em levantamento de informações sobre a infraestrutura cicloviária e consolidação da malha cicloviária prevista para os anos futuros, foram definidos os trechos para elaboração, ao longo do ano de 2018, de novos projetos e adequação de projetos existentes e implantados, em nível executivo, totalizando 95 km, conforme previsto contratualmente.

Assim, foram desenvolvidos novos projetos nas Regiões Administrativas do Setor de Indústria e Automóveis, Plano Piloto, Taguatinga e Samambaia. Além disso, também foram readequados diversos projetos pré-existentes em Sobradinho, Planaltina, Lago Norte, Plano Piloto, Sudoeste/Octogonal, Lago Sul, Guará, Samambaia, São Sebastião e Brazlândia.

A fim de viabilizar a execução da ampliação da malha cicloviária a partir dos referidos projetos elaborados, a SEMOB conseguiu, por meio de emendas parlamentares federais do orçamento de 2018, celebrar dois Contratos de Repasse junto ao Ministério das Cidades, por meio da Caixa Econômica Federal, com a captação de R$1.372.829,77 (um milhão, trezentos e setenta e dois mil, oitocentos e vinte e nove reais e setenta e sete centavos), favorecendo ligações de trechos cicloviários existentes nas Regiões Administrativas do Lago Norte e do Plano Piloto.

Também com recursos referenciados por emenda parlamentar e com contrapartida do GDF, a Secretaria de Mobilidade é responsável por gerenciar o projeto em andamento, em parceria com o Departamento de Estradas de Rodagem do Distrito Federal – DER, para a execução de ciclovia segregada por canteiro na DF-459, entre Ceilândia e Samambaia, compreendendo extensão de aproximadamente 3km, em substituição ao acostamento ciclável existente nessa rodovia. Essa obra visa oferecer aos ciclistas melhores condições de deslocamento, além de vias mais seguras para o transporte por bicicleta.

Além desses trechos, a Semob desenvolveu, em parceria com o Detran, projetos de sinalização para infraestruturas cicloviárias existentes. Um dos projetos refere-se à ciclovia implantada em Planaltina, que conecta a BR-030 ao Bairro de Arapoanga. O outro projeto foi o de readequação da ciclorrota no entorno do Parque da Cidade, a fim de aumentar a segurança dos ciclistas usuários.

A fim de fomentar a integração entre os deslocamentos por bicicleta e por transporte público, a Semob elaborou projetos de bicicletários para serem implantados em salas sem uso de terminais rodoviários novos ou reformados. Desta forma, ao longo de 2018, foram instalados bicicletários nos terminais do Cruzeiro, Núcleo Bandeirante, Recanto das Emas e Sobradinho II. A seguir, apresentam-se fotografias desses equipamentos.

| Bicicletário no terminal do Núcleo Bandeirante | Bicicletário no terminal de Sobradinho II |
|---|---|
| | |

Ainda referente ao Plano de Ciclomobilidade +BIKE, foram desenvolvidas atividades para viabilizar a implantação de paraciclos em todo o Distrito Federal. Dentre elas, destaca-se o mapeamento de 1.000 pontos para instalação dos 3.000 paraciclos previstos.

Por fim, com o objetivo de contribuir para o acesso universal à cidade e estabelecer um marco legal, normativo e estratégico para planos, programas e ações referentes à mobilidade por bicicleta e demais ciclos, a minuta de Projeto de Lei para instituir a Política de Ciclomobilidade no DF, cuja elaboração teve início em 2017, foi consolidada em 2018. O próximo passo é submetê-la à consulta pública.

No tocante à outra vertente da política de Mobilidade Ativa, a Mobilidade a Pé, em 2018 esta Semob deu continuidade ao trabalho de elaboração do Plano de Mobilidade de Pedestres do Distrito Federal (contrato nº 03/2017-SEMOB). O Plano tem o objetivo de contribuir para a criação de um espaço público mais democrático, equânime, com enfoque no acesso universal à cidade e com o objetivo de estabelecer um planejamento estratégico para o DF, referente à mobilidade a pé. Em abril de 2018 foi concluído esse trabalho, decorrente do cumprimento do Plano de Gestão Ambiental e Social (PGAS), instrumento norteador das ações mitigadoras e compensatórias previsto no PTU/DF. Seus resultados foram incorporados ao PMA/DF.

O estudo apresentou de forma ampla os maiores desafios para o fomento de uma mobilidade a pé sustentável no DF, tendo sido desenvolvido para o limite geográfico do Distrito Federal, cuja população estimada pelo Instituto Brasileiro de Estatísticas – IBGE, em 2018, é de 2.974.703 habitantes e área de 5.802 km². O trabalho contemplou inventários urbano e 2.395 pesquisas a pedestres em 50 estações e terminais do BRT, metrô e paradas de ônibus. Em outra etapa, foram realizados mapeamento das calçadas, definição de tipologias e soluções de mobilidade a pé, por meio de projetos para a requalificação urbana dos passeios públicos, além de proposta de etapas de execução e orçamento orientativo, com valores de implantação

estimados em nível de estudo preliminar, e um cronograma físico-financeiro das ações propostas.

O documento conta ainda com propostas de diretrizes para a Política de Mobilidade de Pedestres, incluindo programas, plano de ações, indicadores e metas, com o estabelecimento de modelos de rota pedonal para as tipologias de calçadas identificadas e com recomendações para a gestão do sistema de circulação de pedestres.

Das principais informações geradas neste estudo, destacam-se os Índices de Caminhabilidade que consideram 6 atributos calculados a partir de indicadores obtidos no inventário urbano, nas pesquisas e nas informações secundárias analisadas. Os 6 atributos que definem o Índice de Caminhabilidade nos itinerários preferenciais de acesso ao sistema de transporte público coletivo são: i) Índice urbano; ii) Cobertura populacional por itinerário preferencial; iii) Tipologia de quadra – atração; iv) Mobilidade; v) Segurança viária; e vi) Segurança pública. Os índices, além de embasarem as rotas prioritárias, auxiliarão no planejamento de prioridades e investimentos na mobilidade a pé em todas as RA´s pesquisadas.

Além das ações referentes à promoção da ciclomobilidade e da mobilidade a pé, diversas ações importantes para fomentar a mobilidade ativa foram desenvolvidas pela SEMOB em 2018, tais como:

Zona 30: Com o objetivo de estimular o uso dos espaços públicos e dos meios de transporte não motorizados, de forma segura, inclusiva e sustentável, foi implantada, em parceria com Detran e a Secretaria de Gestão do Território e Habitação, a Zona 30 em vias do Campus Darcy Ribeiro da Universidade de Brasília (UnB). Além disso, foram elaborados projetos de Zona 30 para outras regiões do DF: Ceilândia, Águas Claras e Setor Comercial Sul.

Dia Mundial Sem Carro: Em Brasília as ações do Dia Mundial Sem Carro acontecem desde 2016 e fazem parte do calendário de atividades da Semana da Mobilidade. Neste ano as atividades ocorreram durante dois dias (21 e 22 de setembro) e engajaram muitos profissionais, órgãos governamentais, embaixadas, ONGs e iniciativa privada a se dedicaram em prol desta causa. Ao viabilizar projetos e realizar ações que conscientizem a população sobre a importância da mobilidade ativa, esta SEMOB converge com a Agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável da Organização das Nações Unidas. O principal objetivo deste engajamento é conscientizar a população acerca da mobilidade ativa (mobilidade a pé e ciclomobilidade), priorizar o transporte público coletivo, evitar o uso excessivo do transporte individual motorizado e envolver a população numa reflexão sobre a ocupação dos espaços públicos de forma mais acessível e humana, em detrimento da ocupação por veículos automotores particulares. Seguem algumas fotos do evento:

| Chegada dos ciclistas ao Setor Comercial Sul | Ação da Transit – "Pendure o seu carro em casa" |
|---|---|
| | |

| Ação do Detran com crianças das escolas públicas |
|---|
| |

Em 2018, a Semob também trabalhou no engajamento em projetos internacionais de mobilidade sustentável. A partir da participação do GDF na Rede Nacional para a Mobilidade de Baixo Carbono (RNMBC), criada com o objetivo de ampliar as discussões e ações nesse tema, a Semob, com o suporte técnica da WRI BRASIL, vem atuando nas seguintes ações relacionadas ao Projeto Ruas Completas:

- Organização de oficina de capacitação do conceito de Ruas Completas;

- Elaboração do projeto conceitual de redesenho urbano da Avenida Independência em Planaltina/DF, bem como elaboração de enquete para consulta pública acerca desse projeto;

- Apoio técnico para elaboração de estudos de impacto do projeto Ruas Completas;

- Organização da agenda dedicada ao Projeto Ruas Completas na 73º Reunião Geral da Frente Nacional de Prefeitos da qual participaram as cidades componentes da RNMBC em 2018.

No âmbito da parceria já mencionada com o ITDP, foi realizada a contagem de ciclistas em diversos pontos do DF que pretende avaliar a evolução do uso da bicicleta com a implantação de infraestrutura.

No segundo semestre de 2018, esta Secretaria assinou parceria internacional iniciada pelos governos francês e alemão que apoia governos nacionais e locais em países em desenvolvimento e emergentes no planejamento de mobilidade urbana sustentável intitulada *Mobilise Your City*. O *Mobilise Your City* tem por objetivo desenvolver cidades mais inclusivas, habitáveis e economicamente eficientes para reduzir as emissões de GEE provenientes da mobilidade urbana. Até 2020, os parceiros do *Mobilise Your City* pretendem trabalhar em estreita colaboração com outras 100 cidades em 20 países para desenvolver planos de Mobilidade Urbana Sustentável.

Programa Brasília Vida Segura

Este programa tem como objetivo a conjugação de esforços para aperfeiçoar a capacidade dos órgãos públicos e, também, contribuir para o desenvolvimento e a gestão de ações e projetos no escopo do Plano denominado Brasília Vida Segura, visando maior relevância, eficácia, eficiência, impacto e sustentabilidade desse Plano e das iniciativas relacionadas à segurança no trânsito e das causas de mortes não naturais relacionadas a hipertensão, consumo nocivo de álcool e obesidade.

O Programa deriva de um Protocolo de Intenções, assinado pelo Governador do Distrito Federal e a Vice-Presidente do Centro de Estudos de Liderança Pública - CLP, que delegou a coordenação do Plano a esta Pasta, que celebrou o Acordo de Cooperação nº 01/2016 – SEMOB, em 16 de setembro de 2016.

Em 20 de novembro de 2018, foi publicado o Decreto nº 39.463, de 19 de novembro de 2018 que institui o Programa Brasília Vida Segura no âmbito do Distrito Federal com o objetivo de reduzir o número de óbitos e feridos decorrentes de acidentes de trânsito. O Programa a que se refere o caput permite o fortalecimento de políticas de prevenção de feridos e óbitos no trânsito por meio da qualificação, planejamento, monitoramento, acompanhamento e avaliação das ações em complemento ao Programa Paz no Trânsito.

O Programa busca a conjugação de esforços para aperfeiçoar a capacidade dos órgãos público e, também, contribuir para o desenvolvimento e a gestão de ações e projetos no escopo do Plano denominado Brasília Vida Segura.

Com a implantação do Programa em setembro de 2016, e considerando o engajamento de outros órgãos do Governo do Distrito Federal, no contexto de segurança viária foi possível

alcançar uma redução de 203 óbitos no Distrito Federal de janeiro de 2017 a setembro de 2018 com relação ao ano de 2016.

Um novo Acordo de Cooperação foi celebrado com o Insituto TELLUS, para dar continuidade ao Programa. Acordo de Cooperação nº 01/2018 – SEMOB.

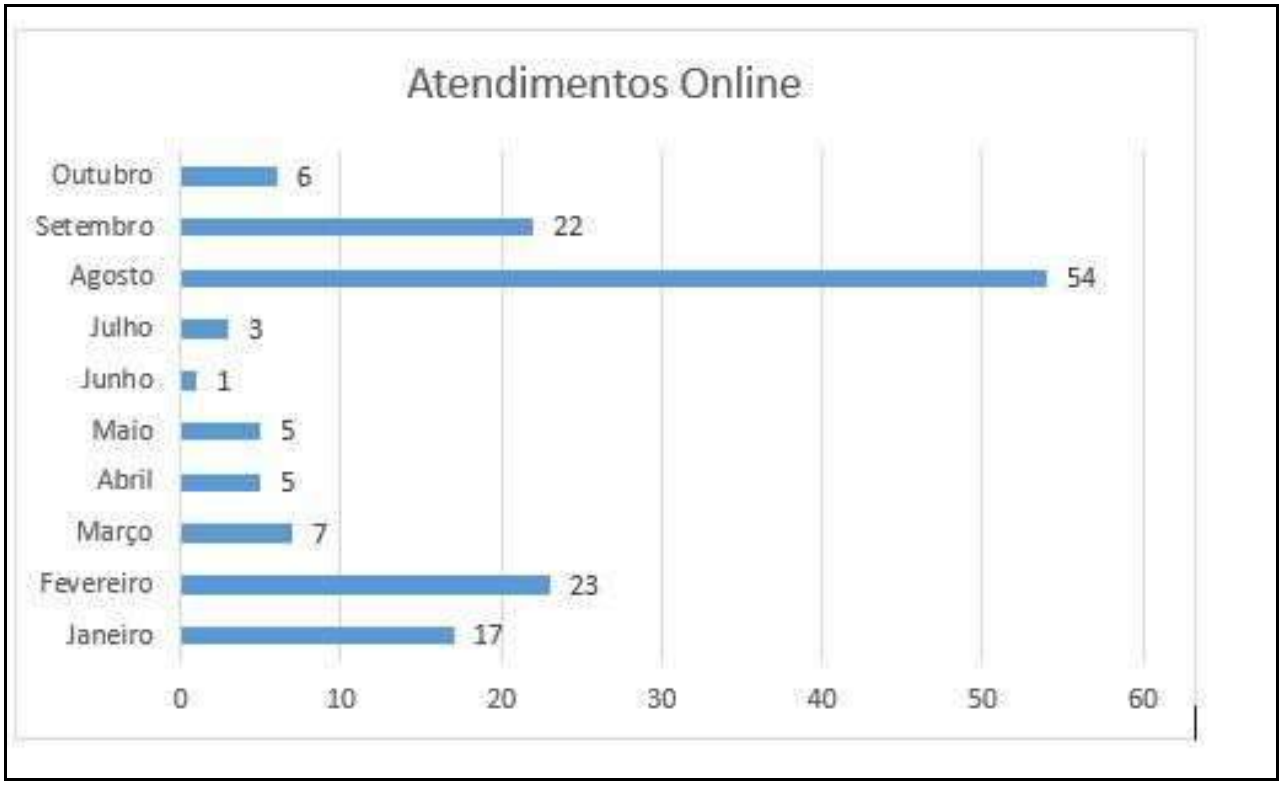
TRANSPORTE INDIVIDUAL

Atualmente, o Distrito Federal conta com a oferta de dois serviços de transporte individual: o Táxi e o Serviço Individual Privado por Aplicativos.

Com relação ao Serviço de Táxi, em setembro de 2018 foi concluída a revitalização de 100% dos pontos do Distrito Federal, além da proposta de criação de 20 novos pontos de táxi no DF, que está aguardando a conclusão por parte do DETRAN.

Já em outubro de 2018, a Secretaria de Mobilidade finalizou a implantação do serviço de táxi pré-pago no Aeroporto e Rodoviária Interestadual, além de concluir a atualização cadastral de todas as autorizações para o serviço de táxi do DF (aproximadamente 3.4000).

Entre janeiro e outubro de 2018, foram realizados 143 atendimentos por meio do serviço online para taxistas (Hesk), enquanto no formato presencial, 9.371 atendimentos (representando redução de 15,8% em relação a mesmo período de 2017, conforme gráficos a seguir). Como o sistema passou por interrupções em novembro e dezembro, não foi possível aferir a quantidade real dos atendimentos realizados nestes dois meses.



Destaca-se, ainda, a realização, em curso, de processo seletivo para outorga de autorizações para o serviço público individual de táxis adaptados do Distrito Federal. Serão outorgados, pela primeira vez no DF, autorizações para o serviço de táxi em veículos adaptados ao transporte de pessoas com deficiência, sem caráter de exclusividade. A fase externa desse processo foi iniciada no segundo semestre de 2018 e será concluída até o final deste ano, com previsão para outorga de até 200 autorizações.

No que diz respeito ao Serviço de Transporte Individual Privado de Passageiros Baseado em Tecnologia de Comunicação em Rede no Distrito Federal (STIP), a Lei Distrital nº 5.691, de 02 de agosto de 2016 disciplinou a prestação deste serviço e foi regulamentada pelo Decreto 38.258 de 07 de junho de 2017, bem como pelas Portarias nº(s) 54, 55, 56 e 57 de 03 de outubro de 2017, Portarias nº(s) 77,78 de 20 de dezembro de 2017, Portarias nº(s) 79, 80, 81 de 26 de dezembro de 2017 e, mais recentemente, pela Portaria nº 43 de 15 de junho de 2018.

No âmbito do STIP, em 2018 mais uma empresa tornou-se apta a operar no DF, totalizando 4 empresas.

RECURSOS E INFRAÇÕES

A Junta de Recursos de Infrações (JARI), responsável pelo julgamento de recursos administrativos atinentes à aplicação de penalidades por infrações à legislação do Sistema de Transporte Público Coletivo do Distrito Federal — STPC/DF, bem como dos serviços de táxi e

mototáxi do DF, é constituída por três câmaras julgadoras - uma para analisar processos referentes a táxi e duas para análise de processos relacionados ao STPC/DF.

Em 2018, foram realizadas 111 reuniões nas quais foram analisados e julgados 824 processos relativos a recursos e infrações, sendo 23 (vinte e três) processos referentes a operadores de táxi e 801 (oitocentos e um) processos referentes ao STPC/DF.

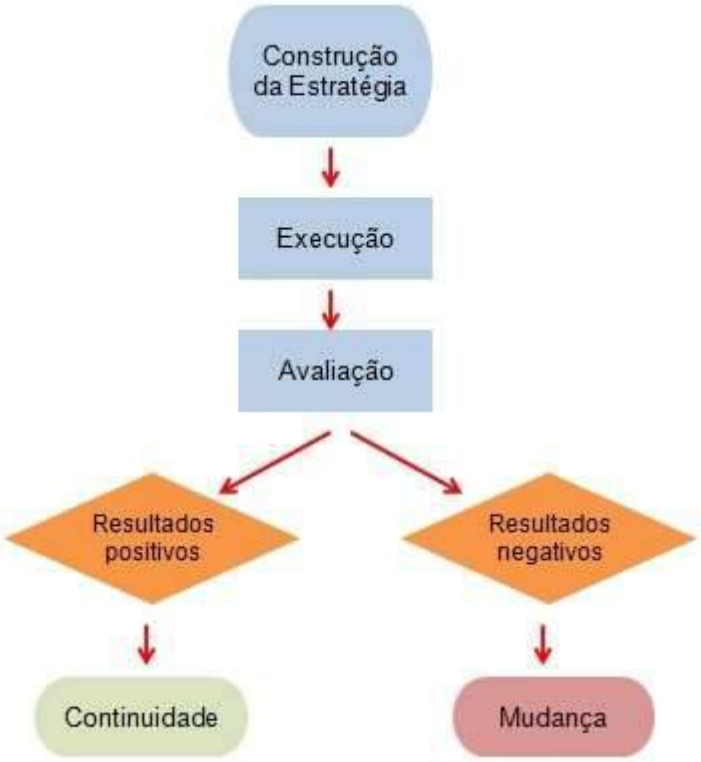
FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL

Planejamento Estratégico Institucional (PEI)

Em maio de 2018 a Secretaria de Mobilidade publicou no DODF nº 96 a Portaria nº 17, que aprova seu Plano Estratégico Institucional - PEI até 2019. O instrumento, que elenca as competências e responsabilidades das unidades da Secretaria, visa dar as diretrizes necessárias à continuidade do ciclo de planejamento.

Assim, como parte desse ciclo, a Semob realizou, no início de 2018, uma avaliação do seu Planejamento Estratégico Institucional, seguindo o método PDCA (do acrônimo em inglês que significa planejar, fazer, verificar e agir). A avaliação do plano estratégico é imprescindível para que a instituição identifique a existência de eventuais problemas na execução das ações e possa corrigi-los tempestivamente para que os objetivos estratégicos não sejam prejudicados.

Ao analisar as ações concretizadas até então, a Secretaria constatou a necessidade de realizar ajustes nas ações, metas e indicadores do PEI, de forma a promover a melhoria em alguns processos e para que os objetivos estratégicos fossem alcançados. Tais mudanças foram inseridas nos Painéis de Contribuição das unidades, os quais são reformulados a cada ano.




Para capacitar as unidades da Semob a identificarem as mudanças necessárias, foi realizada a 1ª Oficina de Construção dos Painéis de Contribuição, no dia 27/02/18, na Escola de Governo do DF. O objetivo foi apresentar aos servidores a metodologia a ser utilizada na construção dos painéis de 2018 (que passaram por pequenas alterações em relação a 2017) e apoiar as unidades na construção da ferramenta, que possibilita que cada setor acompanhe as ações, metas e indicadores do PEI sob sua responsabilidade direta e consiga monitorar seu desempenho.

| Oficina de Construção dos Painéis de Contribuição | Oficina de Construção dos Painéis de Contribuição (Trabalho em Grupo) |
|---|---|
| | |

Após a construção dos novos Painéis de Contribuição pelas unidades, foi realizado na Escola de Governo do DF o evento "Novos Rumos do Planejamento Estratégico Institucional", no qual o Secretário de Mobilidade, Fábio Damasceno, apresentou aos servidores da Secretaria os projetos prioritários para o ano, definidos com base no PPA, no Acordo de Resultados e no PEI. O evento contou também com uma palestra sobre Planejamento e Governança ministrada pelo auditor federal de controle externo do Tribunal de Contas da União (TCU), Dr. Cláudio Cruz.

| Evento "Novos Rumos do Planejamento Estratégico Institucional" | Palestra do Dr. Cláudio Cruz no evento "Novos Rumos do Planejamento Estratégico Institucional" |
|---|---|
| | |

Ainda no que diz respeito ao monitoramento do PEI, quadrimestralmente são realizadas reuniões bilaterais entre as unidades da Semob para acompanhamento das metas e indicadores.

No segundo semestre de 2018, a Semob enviou esforços no sentido de produzir o Caderno de Indicadores do PEI, material que contém os indicadores vigentes em 2018. O documento visa fornecer as diretrizes necessárias para que tais indicadores sejam adequadamente calculados no decorrer do tempo e possam gerar séries históricas, comparáveis, tornando-os instrumentos efetivos de monitoramento dos projetos e processos internos da Secretaria de Mobilidade. Além de um registro documental de dados, trata-se de um importante instrumento de governança, ao trazer ainda mais clareza e transparência aos processos de planejamento.

Como medida adicional de monitoramento dos programas e projetos estratégicos, a Semob passou a realizar, a partir de abril de 2018, a Reunião de Gestão Estratégica (RGE), nas quais os gestores da Pasta (Secretário, Secretário-Adjunto, Subsecretários, Chefes de Unidade e chefes das Assessorias) avaliam as demandas estratégicas de cada setor e buscam soluções comuns, por meio da liderança compartilhada. São realizadas cerca de duas reuniões por mês, conforme a necessidade.

1ª Reunião de Gestão Estratégica (RGE)

Como o Planejamento Estratégico da Semob está previsto até o fim de 2019, no próximo ano a Secretaria pretende concluir os projetos planejados neste ciclo e elaborar um novo plano com base no atual, à semelhança do processo de elaboração do Plano Plurianual.

Monitoramento do acordo de resultados

Ao longo do ano, a Secretaria de Mobilidade executou projetos estratégicos, monitorados pelo sistema Gestão DF. Entre os projetos pactuados no acordo de resultados pela Semob para o ano de 2018, foram concluídas 7 entregas, destacando entre as ações pactuadas a Seleção Pública para emissão de outorgas para Táxis Adaptados.

Plano de Dados Abertos – PDA

Em atendimento ao disposto na Lei nº 4.990/2012 (Lei Distrital de Acesso à Informação) e no Decreto nº 38.354, de 24 de julho de 2017, que institui a Política de Dados Abertos da Administração Pública direta, autárquica e fundacional no âmbito do Distrito Federal, a Secretaria de Mobilidade construiu, em 2017, seu Plano de Dados Abertos (PDA), documento que elenca as ações para implementação e promoção de abertura de dados da pasta, observados os padrões mínimos de qualidade, de forma a facilitar o entendimento e a reutilização das informações. O PDA da Semob está disponível no Portal de Dados Abertos (http://www.dados.df.gov.br), e em 2018 foi atualizado periodicamente conforme Plano de Ação (cronograma) que está contido neste mesmo Portal.

Carta de Serviços ao Cidadão

Entre as realizações no campo da transparência, em 2018 a SEMOB apresentou a atualização da Carta de Serviços ao Cidadão, que se constitui em um instrumento de controle social, no qual constam informações de forma clara e acessível sobre os serviços prestados pelo órgão, facilitando mais ainda o acesso à informação (http://www.semob.df.gov.br/category/carta-de-servicos/).

Conselho de Transporte Público Coletivo – CTPC/DF

O Sistema de Participação Popular da Mobilidade no âmbito do Distrito Federal (SPPM-DF), previsto no Decreto nº 36.772/15 e alterações, tem entre suas instâncias de participação social o Conselho de Transporte Público Coletivo do Distrito Federal. Após alguns anos sem reunião, em Maio e Julho de 2018 os encontros foram retomados de forma produtiva, nos quais foram tratados temas gerais da Mobilidade (bicicletas compartilhadas, bilhete único, layout e pintura da frota, reajustes da tarifa usuário em 2015 e 2016) e faixa exclusiva EPNB, conforme as Atas 387ª e 388ª.

**Indicadores de Desempenho por Programa de Governo**

| Indicador | Unidade | Indíce mais recente | Apurado | Periodicidade | Desejado 1º Ano | Alcançado 1º Ano | Desejado 2º Ano | Alcançado 2º Ano | Desejado 3º Ano | Alcançado 3º Ano | Fonte |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1731 - ENTREGAS DO ACORDO DE RESULTADOS/GESTÃO DF - SEMOB | % | 56 | 31/12/2016 | ANUAL | - | | 75 | 40 | 85 | 41 | SEMOB/UO 26101/OE 5 / UO 26101 / OE 5 |
| **Justificativa:** 2017 - Devido ao Aditivo do Acordo de Resultados de 2017, as datas de várias entregas foram repactuadas para 2018.<br>2018 - Das 17 entregas previstas do Acordo de Resultados/Gestão DF- SEMOB, foram realizadas 7 entregas em 2018. | | | | | | | | | | | |
| 1724 - EXTENSÃO DA MALHA CICLOVIÁRIA | KM | 420 | 31/12/2016 | ANUAL | - | | 471 | 442 | 548 | 465. | SEMOB/UO 26101/OE 2 / UO 26101 / OE 2 |
| **Justificativa:** 2017 - Da infraestrutura cicloviária prevista para 2017, Semob aguarda a conclusão das obras da EPTG (25 km) e Lago Oeste - DF 001 (12,6 km). Ambas intervenções são conduzidas pelo DER e serão lançadas em 2018.<br>2018 - Houve um acréscimo para 465 KM a extensão da Malha Cicloviária. | | | | | | | | | | | |

## 6217 - SEGURANÇA PÚBLICA COM CIDADANIA

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **1142 - AQUISIÇÃO DE VEÍCULOS** | **4500000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 0006 - AQUISIÇÃO DE VEÍCULOS - IMPLANTAÇÃO DO PROJETO TRANSPORTE SOLIDÁRIO MAIS ACESSIBILIDADE - DISTRITO FEDERAL | 4500000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **TOTAL - 6217 - SEGURANÇA PÚBLICA COM CIDADANIA** | **4500000,00** | **0,00** | **0,00** | **0,00** |

A ação 1142 – Aquisição de veículo (Oriunda de Emenda parlamentar), migrou do programa 6217, da TCB para o Programa 6216 - Mobilidade Integrada e Sustentável.

## 0001 - PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **9041 - CONVERSÃO DE LICENÇA PRÊMIO EM PECÚNIA** | **5272,0** | **100223,22** | **100223,22** | **100223,22** |
| 0024 - CONVERSÃO DE LICENÇA PRÊMIO EM PECÚNIA-SECRETARIA DE ESTADO DE MOBILIDADE- PLANO PILOTO . | 5272,0 | 100223,22 | 100223,22 | 100223,22 |
| **9050 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES** | **1513707,0** | **3250084,18** | **3250084,18** | **3188778,80** |
| 0019 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES-SECRETARIA DE ESTADO DE MOBILIDADE- PLANO PILOTO . | 1513707,0 | 3250084,18 | 3250084,18 | 3188778,80 |
| **TOTAL - 0001 - PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL** | **1518979,00** | **3350307,40** | **3350307,40** | **3289002,02** |

Em 2018 houve a execução de despesa no programa de trabalho 28.846.0001.9041.0024, referente ao pagamento de licença prêmio em pecúnia para 2 servidores desta pasta que se aposentaram.

Com relação aos ressarcimentos, indenizações e restituições, foram realizados 1.296 (mil, duzentos e noventa e seis) pagamentos.

## 6001 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - DESENVOLVIMENTO

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **2396 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS** | **20000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 5291 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS--DISTRITO FEDERAL | 20000,0 | 0,0 | 0 | 0 |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| **8502 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL** | **46059940,0** | **45553269,38** | **45553269,38** | **45456369,57** |
| 6987 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL-SECRETARIA DE ESTADO DE MOBILIDADE-PLANO PILOTO . | 46059940,0 | 45553269,38 | 45553269,38 | 45456369,57 |
| **8504 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES** | **1200000,0** | **1060234,43** | **1060234,43** | **1059267,05** |
| 0010 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES-SECRETARIA DE ESTADO DE MOBILIDADE- PLANO PILOTO . | 1200000,0 | 1060234,43 | 1060234,43 | 1059267,05 |
| **8517 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS** | **3542272,0** | **4061676,16** | **4061676,16** | **3937950,75** |
| 0009 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS-SECRETARIA DE ESTADO DE MOBILIDADE- PLANO PILOTO . | 3542272,0 | 4061676,16 | 4061676,16 | 3937950,75 |
| **1471 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO** | **300000,0** | **149814,72** | **149814,72** | **142127,35** |
| 2544 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO-SECRETARIA DE ESTADO DE MOBILIDADE- PLANO PILOTO . | 300000,0 | 149814,72 | 149814,72 | 142127,35 |
| **4088 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES** | **50000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 0063 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES-SECRETARIA DE MOBILIDADE- PLANO PILOTO . | 50000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **3903 - REFORMA DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS** | **100000,0** | **0,00** | **0** | **0** |
| 9709 - REFORMA DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS--DISTRITO FEDERAL | 100000,0 | 0,00 | 0 | 0 |
| **TOTAL - 6001 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - DESENVOLVIMENTO** | **51272212,00** | **50824994,69** | **50824994,69** | **50595714,72** |

A Semob se empenhou, no exercício de 2018, em obter recursos organizacionais, modernizar métodos e processos, adotar novas tecnologias e modelos de gestão eficazes, para a otimização dos recursos disponíveis, redução de custos e elevação da qualidade dos serviços, de modo a efetivar seu papel estratégico de conduzir a organização para o cumprimento de sua missão e alcance de suas finalidades.

Destaca-se, ainda, que até o dia 28 de dezembro foram assinados 17 (dezessete) novos Contratos no âmbito desta Unidade.

Na área de tecnologia da informação e Comunicação, em atendimento ao Decreto Distrital n° 30.034, de 06 de fevereiro de 2009, em 2018 houve a migração do Servidor de rede da Semob para a Sutic. Além de aumentar a segurança dos dados através de um backup mais eficiente, o sistema passou a ser integrado, possibilitando o acesso ao e-mail, SEI e à rede com apenas uma senha.

Destacam-se, ainda, as seguintes realizações na área de TI no ano corrente:

- Implantação do Sistema de Mediação de Conflitos.

- Aquisição de solução tecnológica em geoprocessamento: 4 licenças da ferramenta ArcGIS Desktop e Analyst, sendo cedida uma licença para o Transporte Urbano do Distrito Federal – DFTrans.

- Aquisição de softwares de planejamento de transporte público, de tráfego, rede de transportes individual e de cargas, sendo ferramenta de macrossimulação e microssimulação, PTV – VISUM, VISSIM e VISWALK.

- Aquisição do pacote completo da ferramenta AUTODESK e de Sinalização Horizontal, Vertical e de Raio de Giro (TRANSYS).

- Treinamento dos servidores da Semob, DFTrans, DER e DETRAN para utilizarem os novos programas e ferramentas.

FISCALIZAÇÃO, AUDITORIA E CONTROLE

No que se refere ao planejamento das ações de fiscalização, auditoria e controle, as ações desenvolvidas pela Semob podem ser classificadas em quatro tipos:

- Setoriais: ações realizadas por cada uma das unidades que compõem a estrutura da Subsecretaria, de forma exclusiva (processamento de sanções, auditoria de conformidade, monitoramento operacional, vistoria de veículos em terminais, etc.);

- Típicas: ações realizadas por qualquer auditor fiscal, em campo, independentemente da lotação, tendo por intuito ofertar resposta a demandas apresentadas (reclamações, denúncias, resultados de ações fiscais, etc.);

- Específicas: ações de caráter similar ao das Típicas, mas com foco e periodicidade pré-definidos, em razão do interesse especial da Subsecretaria (Operação Hefesto, Operação São Pedro, Operação Ceres, Operação Corsário, etc.); e

- Extraordinárias: ações de caráter diferenciado, desenvolvidas por equipe designada, para atendimento a demandas contingenciais ou emergenciais, visando oferta de resposta imediata.

Diante disso, no período em questão, entre ações planejadas e tarefas distribuídas, foram instruídos e movimentados 1962 processos. Já no que se refere ao gerenciamento das atividades de cunho administrativo, foram instruídos e movimentados 470 processos.

Com relação às atividades voltadas para a formulação de entendimentos e respostas a solicitações e questionamentos de caráter técnico-legal apresentados, em 2018 a Semob trabalhou com a instrução, movimentação e manifestação em 313 processos.

Sobre a execução de ações de controle da prestação de serviços, mediante análise e avaliação dos dados operacionais registrados nos sistemas informatizados de controle, no período em questão foi monitorada diariamente a operação de 825 linhas, distribuídas pelos 9 delegatários (concessionárias HP – Urbi Mobilidade Urbana, Viação Pioneira, Viação

Piracicabana, Expresso São José e Auto Viação Marechal e permissionárias Coobrataete, Cootarde, Coopatag e Coopertran) do Serviço Básico Rodoviário do Sistema de Transporte Público Coletivo do Distrito Federal – STPC/DF. Como resultado desse monitoramento foram gerados 310 processos de aplicação de sanções disciplinares e, consequentemente, de acompanhamento evolutivo de desempenho, em razão da detecção continuada de descumprimentos da programação operacional estipulada.

Além disso, as ações de verificação das condições e das formas de uso e funcionamento dos equipamentos operacionais (veículos, validadores, garagens, etc.), mediante a realização de vistorias, inspeções e auditorias, implicaram na movimentação de 2252 processos vinculados.

Já no que se refere à execução de ações fiscais de caráter contingencial, especial, eventual e de pronto-atendimento, através da verificação das condições de prestação dos serviços *in loco*, com foco especial nos terminais/estações rodoviários e pontos de controle/soltura, em 2018 a Semob desenvolveu ações relacionadas a 818 processos.

Com relação à execução de ações de análise de receitas apuradas e custos contabilizados durante a prestação de serviços de transporte de passageiros, visando avaliação de adequação às normas estabelecidas, identificando a ocorrência de irregularidades (fraudes, simulações, usos indevidos de benefícios, etc.) e promovendo a abertura de processos de penalização de infratores, mediante a realização de procedimentos de auditoria de caráter técnico-operacional, a Semob executou ações do tipo elencado em 2366 processos.

Ainda, no que compete à execução de ações de avaliação das condições de prestação dos serviços e dos prestadores, em especial no que tange à manutenção da capacidade técnica para atuação na condição de delegatários do Sistema de Transporte do Distrito Federal, tendo por foco específico a verificação de regularidade fiscal, de qualificação econômico-financeira e de cumprimento de programas complementares determinados, por intermédio da realização procedimentos de auditoria de conformidade, operacional e mista, a Semob desenvolveu seus trabalhos no âmbito de 254 processos específicos.

No que se refere às atividades relativas ao processamento das sanções de caráter disciplinar, mediante instrução e movimentação dos processos administrativos decorrentes da prática de atos do poder de polícia administrativa, no período em tela, a Semob desenvolveu seus trabalhos no âmbito de 18518 processos do tipo em questão. Por outro lado, nas atividades relacionadas ao processamento das sanções de caráter contratual e normativo, mediante instrução e movimentação dos processos administrativos decorrentes da verificação de descumprimentos do tipo mencionado, a Semob debruçou-se na movimentação de 173 processos.

No âmbito da interlocução entre a sociedade e os órgãos que a representam com a Subsecretaria de Fiscalização, Auditoria e Controle da Semob, mediante a geração de insumos direcionadores das ações fiscais para a verificação das inadequabilidades por eles apontadas,

de  de 01/01 as 31/10 do corrente ano, foram recebidos 1722 pleitos da sociedade, sendo 1507 convertidos em demandas para realização de ação fiscal e 215 respondidos de imediato, em razão de já haverem sido objeto de ações fiscais anteriores ou por falta de informações essenciais à apuração. Além disso, no que diz respeito à tarefa de produção das informações que possibilitem a avaliação dos resultados alcançados com o desenvolvimento das ações fiscais realizadas, bem como do desempenho dos prestadores de serviço no que tange à sua qualidade, as tarefas foram desenvolvidas no transcurso de 3365 processos.

## 3. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Realizações extraordinárias.

AÇÕES DE CONTROLE INTERNO

A Semob, por meio da Unidade de Controle Interno, neste exercício de 2018, acompanhou a apuração das demandas de correição administrativa da Secretaria, visando à gestão adequada das verbas públicas, a proteção do patrimônio público e a identificação de eventuais infrações disciplinares.

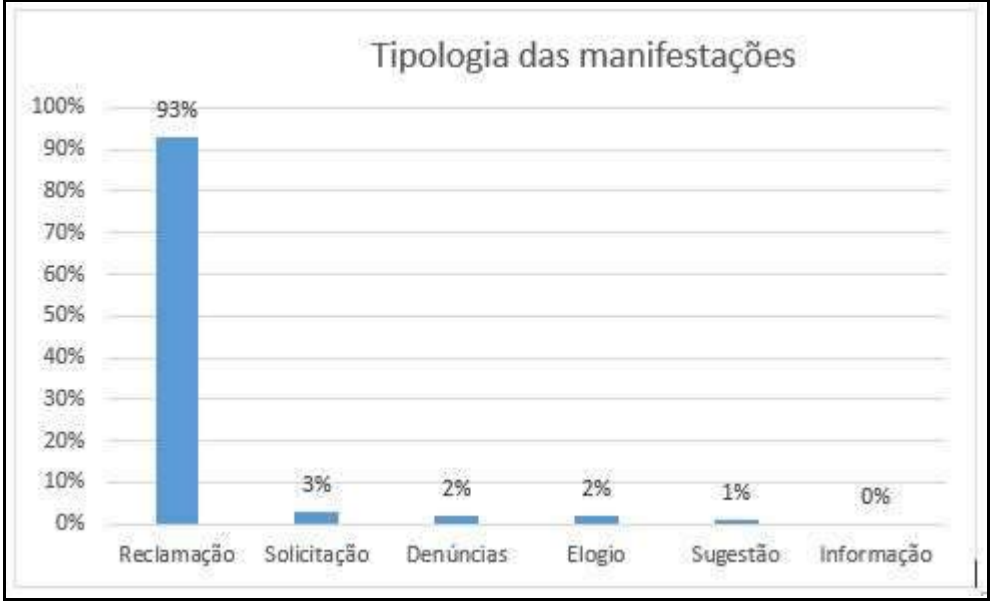
Em relação à Política de Gestão de Riscos, houve a continuidade da implantação do projeto na SEMOB, em conformidade com o Decreto nº 37.302, de 29 de abril de 2016, que estabelece modelos de boas práticas gerenciais em Gestão de Riscos e Controle Interno a serem adotados no âmbito da Administração Pública do Distrito Federal. O trabalho encontra-se em fase de homologação.

OUVIDORIA DA SEMOB

A Secretaria de estado da Mobilidade, por meio de sua Ouvidoria, segue monitorando o tratamento da informação desde a entrada, aplicando rigoroso controle de qualidade na classificação das manifestações e no cumprimento dos prazos de resposta definitiva.

A Secretaria de Mobilidade atendeu um total de 5.908 manifestações. Os 10 assuntos mais mencionados nessas manifestações, em ordem decrescente, foram:

Em relação à tipologia das manifestações registradas no período, ficaram distribuídas da seguinte forma:




Destaca-se, em 2018, o atendimento dos usuários do Sistema de Transporte Público Coletivo do Distrito Federal – STPC/DF e as sugestões de melhoria apresentadas ao Gabinete da Pasta a partir da percepção dos cidadãos acerca da qualidade dos serviços prestados pela Semob, suas vinculadas e pelas Concessionárias do STPC/DF.

Importante destacar que foi necessária a alteração no fluxo de recebimento e tratamento das manifestações de ouvidoria dirigidas às empresas operadoras do STPC/DF. O atendimento dessas manifestações era realizado pela Ouvidoria/Semob desde 1° de julho de 2014 e, a

partir de 30 de maio de 2018, foi redirecionado à Ouvidoria do DFTrans, por força do disposto no art. 8°, § 2°, V, do decreto 38.010/2017.

Em um esforço conjunto, as equipes das Ouvidorias Semob e DFTrans cuidaram para que o processo de transferência fosse realizado sem prejuízo ao atendimento dos usuários, especialmente em relação ao cumprimento dos prazos e à qualidade das respostas fornecidas pelas empresas operadoras.

Ficou acertada, ainda, a liberação de acesso mútuo entre os bancos de dados da Ouvidoria/SEMOB e Ouvidoria/DFTrans, incluindo a concessão de acesso aos auditores da Subsecretaria de Fiscalização, Auditoria e Controle, no intuito de que a Secretaria de Mobilidade continue acompanhando o tratamento das manifestações dos usuários do STPC/DF.

A SEMOB continua acompanhando a dinâmica do atendimento das manifestações dirigidas às empresas operadoras do STPC/DF, verificando a consistência das respostas fornecidas e monitorando os índices de satisfação dos usuários desses serviços em conjunto com a equipe do DFTrans e Sufisa.

Por fim, ressalta-se que os dados apresentados nos painéis da plataforma OUV/DF indicam que as estratégias adotadas até o momento têm se mostrado acertadas na construção de uma sistemática de atendimento que garanta a efetiva participação do usuário do Sistema de Transporte Público Coletivo do Distrito Federal STPC/DF.

PUBLICIDADE E TRANSPARÊNCIA

Redes Sociais

Em 2018, a rede social da Semob foi procurada com os mais diversos questionamentos, mostrados no gráfico abaixo:

Em observação à Legislação Eleitoral e cumprimento da Instrução Normativa nº 2, da

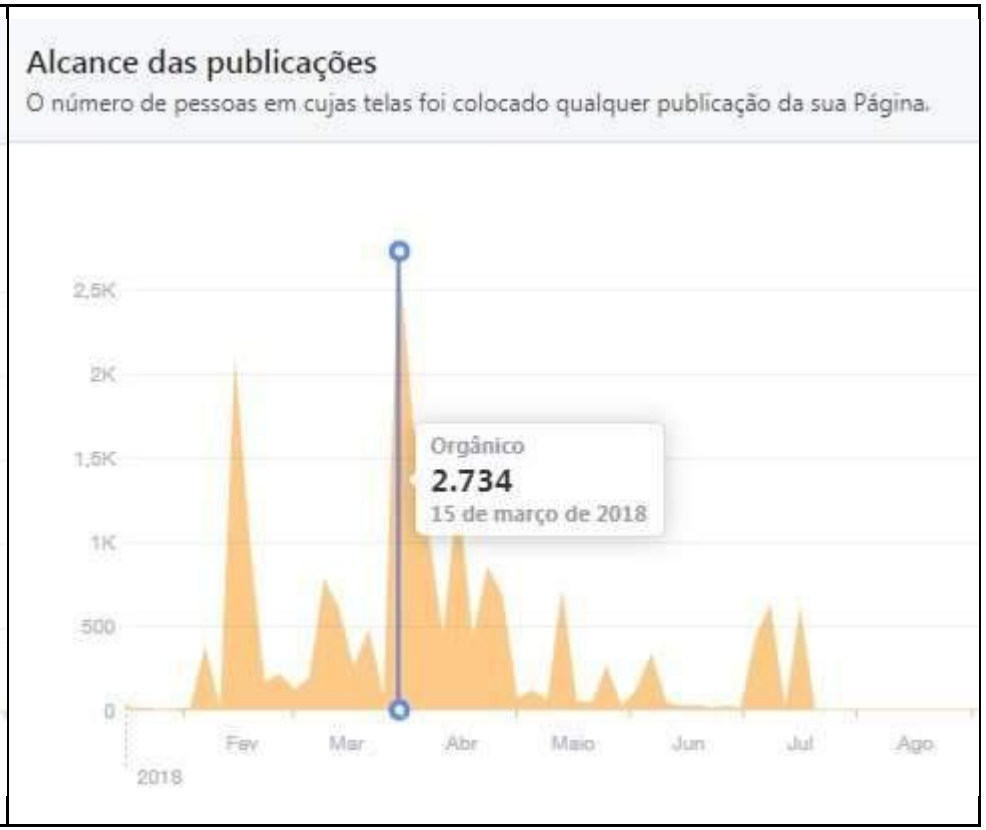
Secretaria de Estado de Comunicação do Distrito Federal, de 6 de julho a 27 de outubro todas as redes sociais da Secretaria de Mobilidade foram temporariamente suspensas em razão do período eleitoral, o que incluiu os perfis do Facebook, Twitter, YouTube e Flickr. Nesta ocasião, todas as informações sobre serviços à população foram divulgadas no portal www.semob.df.gov.br. A suspensão das atividades da página no Facebook durante o período eleitoral influiu no número de interações em geral e no total de curtidas (na página e nas publicações) especificamente. Além disso, deve-se considerar também que esta rede social tem sofrido diminuição em seu uso em escala mundial.

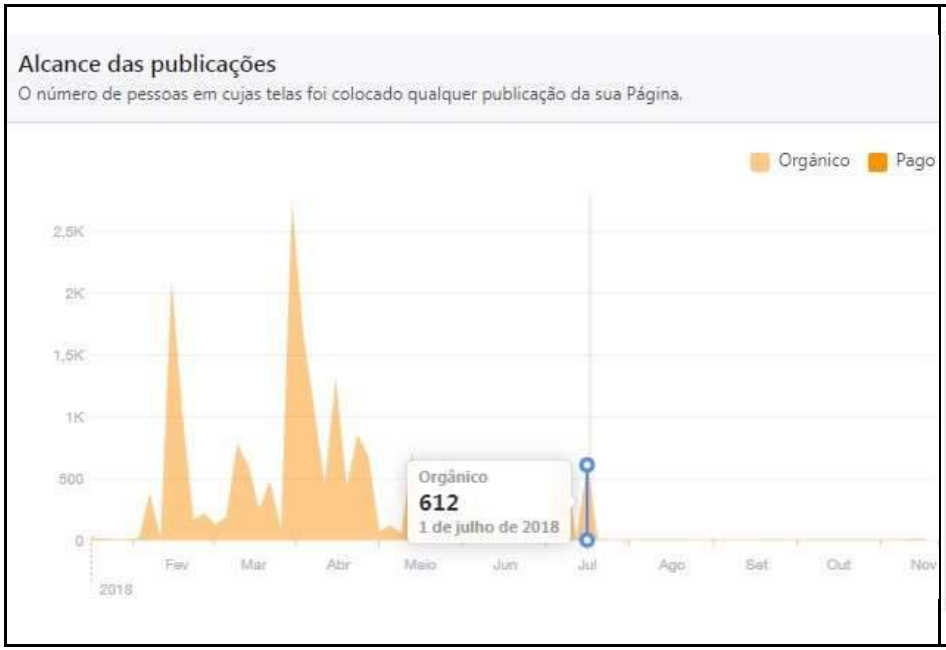
Engajamento do Facebook em 2018

Total de curtidas na Página até hoje: 5.329
Total de curtidas na Página
6K
4K
2K
0
Fev
Mar
Abr
Maio
Jun
Jul
Ago
Set
Out
Nov
2018
Total de curtidas na Página
5.329
2 de novembro de 2018
Clique ou arraste para selecionar

Alcance das publicações
O número de pessoas em cujas telas foi colocado qualquer publicação da sua Página.
2,5K
2K
1,5K
1K
500
0
Abr
Maio
Jun
Jul
Ago
2018
Orgânico
8
2 de janeiro de 2018

Alcance das publicações
O número de pessoas em cujas telas foi colocado qualquer publicação da sua Página.
2,5K
2K
1,5K
1K
500
0
Orgânico
2.101
30 de janeiro de 2018
Fev
Mar
Abr
Maio
Jun
Jul
Ago
2018


Alcance das publicações
O número de pessoas em cujas telas foi colocado qualquer publicação da sua Página.
2,5K
2K
1,5K
1K
500
0
Orgânico
2.734
15 de março de 2018
Fev
Mar
Abr
Maio
Jun
Jul
Ago
2018


Alcance das publicações
O número de pessoas em cujas telas foi colocado qualquer publicação da sua Página.
Orgânico
Pago
2,5K
2K
1,5K
1K
500
0
Orgânico
612
1 de julho de 2018
Fev
Mar
Abr
Maio
Jun
Jul
Ago
Set
Out
Nov
2018

Demandas do E-mail
300
250
200
150
100
50
0
258
46
42
66
210
36
148
57
45
43
46
246
210
+ Bike
Aplicativo + ônibus
Bilhete único
Biometria facial
BRT
Faixa exclusiva
Gratuidades
STIP
Táxis
Terminais
Passarelas
Transporte irregular
Outros

Alcance das publicações
O número de pessoas em cujas telas foi colocado qualquer publicação da sua Página.
Orgânico
Pago
Orgânico
7
29 de outubro de 2018
Total de seguidores da Página até hoje: 5.310
Total de seguidores da Página
6K
4K
2K
0
Fev
Mar
Abr
Maio
Jun
Jul
Ago
Set
Out
Nov
2018
Total de seguidores da Página
5.310
2 de novembro de 2018
Clique ou arraste para selecionar

Seguidores

E-MAIL

Com relação às demandas da imprensa, em 2018 foram respondidos 1.453 questionamentos sobre os mais diversos assuntos, conforme gráfico abaixo:

CAMPANHAS EXTERNAS

A Secretaria de Mobilidade, em parceria com a Associação Nacional das Empresas de Transportes Urbanos - NTU e a ONU Mulheres, aderiu à campanha nacional ÔNIBUS É LUGAR DE RESPEITO! CHEGA DE ABUSOS! A campanha contou com iniciativas como cartazes nos coletivos, folhetos para distribuição a bordo nos terminais de passageiros e veículos adesivados.

## 4. DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

Análise das realizações, dificuldades encontradas e perspectivas para o próximo exercício.

Como principais realizações desta Secretaria de Estado de Mobilidade em 2018, pode-se destacar os avanços concretos na modernização do Sistema de Transporte Coletivo do Distrito Federal – STPC/DF, a necessária avaliação dos contratos de concessão realizada pela Fundação Getúlio Vargas, as obras de reforma de terminais de ônibus urbanos e passarelas, bem como as ações de fortalecimento da mobilidade ativa no Distrito Federal.

A modernização do STPC/DF teve como marco a continuidade da programação referente ao Bilhete Único, lançado em 2017, de modo que, em 2018, foram disponibilizados para uso da população os cartões Melhor Idade, Criança Candanga, + Turista e Multifuncional (com esse último os cidadãos podem pagar as viagens no Sistema de Transporte Coletivo do Distrito Federal – STPC/DF por meio de cartão de débito ou crédito com tecnologia sem contato),

completando a família de 10 cartões desse sistema. Com essa melhoria, aliada à expansão da rede de postos de emissão e recarga de cartões ocorrida no último ano, houve redução em 5% da circulação de dinheiro em espécie no sistema - benefício para a segurança de passageiros e rodoviários, além de tornar o fluxo de usuários pela catraca dos ônibus mais célere.

Ademais, expandiu-se a tecnologia de biometria facial para a totalidade da frota das concessionárias do STPC/DF. Como resultado desse investimento, reduziu-se significativamente as fraudes que ocorriam com uso indevido dos cartões de usuários com direito a gratuidades. Das mais de 15 mil irregularidades identificadas, com consequente bloqueio do cartão, 86% foi realizado em 2018, evidenciando evolução da tarefa de fiscalização.

Outra frente importante da modernização do STPC/DF foi o lançamento da versão beta do aplicativo +Ônibus, que permite ao passageiro consultar os horários dos ônibus em tempo real e traçar destinos, além de possibilitar acesso à localização dos pontos de coletivos e às linhas existentes em todo o DF, com a previsão das próximas viagens.

Quanto à avaliação dos contratos de concessão no âmbito do STPC/DF, realizada pela Fundação Getúlio Vargas, ressalta-se sua importância tanto para resolução de diversos questionamentos pretéritos sobre esses contratos, bem como para o aperfeiçoamento do Sistema, uma vez que o trabalho teve ampla abrangência, contemplando análise contábil e econômico-financeira, dos contratos com as empresas de publicidade, do Índice de Qualidade do Serviço Básico do STPC/DF – IQT e estudo da taxa interna de retorno e da tarifa técnica, dentre outras. Assim, entende-se que esse esforço resultou em valiosas recomendações para o aprimoramento do STPC/DF, as quais estão, em parte, já sendo implementadas, a exemplo das recentes ações para implantação do IQT/DF, como citado.

Em 2018, logrou-se, ainda, iniciar a reforma do terminal de Sobradinho Centro, com previsão de término para fevereiro de 2019, e a construção de duas passarelas na Via Estrutural, ambas em fase de conclusão. Foram concluídos os alargamentos das pontes sobre o córrego Samambaia, Vicente Pires e Viadutos sobre a Ferrovia Centro Atlântica, melhorando a fluidez viária nessas áreas.

Sem perder de vista a importância dada à sustentabilidade no âmbito das ações de mobilidade, destaca-se a entrega do primeiro ônibus 100% elétrico, que passou a fazer parte da frota da capital a partir de julho de 2018, trata-se da linha 109. O ônibus 100% elétrico traz mais conforto para os usuários do Sistema de Transporte Público do DF (STPC/DF). O veículo é silencioso, possui ar condicionado, piso baixo, acessibilidade e emissão zero de poluentes. O ônibus elétrico reduz cerca de 46,8 toneladas de Co2, o que representa o plantio de 343 árvores/ano. O ônibus faz parte de uma das ações sustentáveis do programa Circula Brasília. Em agosto de 2018, mais um ônibus elétrico entrou para o sistema de transporte

público do Distrito Federal. O veículo é responsável pela linha 110 que faz o trajeto Rodoviária do Plano Piloto – Universidade de Brasília (UNB).

No que tange à mobilidade ativa, ressaltam-se os avanços nas ações estruturantes dessa política, competência primordial desta Pasta, a partir da conclusão do conteúdo técnico do Plano de Mobilidade Ativa (PMA/DF), a ser submetido à consulta pública, da minuta de Projeto de Lei para instituir a Política de Ciclomobilidade no DF, e das diretrizes do Plano de Mobilidade de Pedestres, incorporadas ao PMA/DF.

Destaca-se, ainda, o lançamento do Plano de Ciclomobilidade +Bike, por meio do qual atingiu-se a expansão do sistema de bicicletas compartilhadas, que alcançou mais de 1,2 milhão de viagens em 2018 e concluiu 92km em projetos para expansão da malha cicloviária em todo DF.

Na análise da execução orçamentária, a Semob executou 60% do seu orçamento autorizado. É necessário ponderar que, nesse percentual, estão excluídos os valores relativos à ação "1794 - IMPLANTAÇÃO DE VEÍCULO LEVE SOBRE PNEUS - VLP EIXO SUL" (BRT-Sul), cuja execução está prejudicada, desde 2016, em função de recomendação formal da Controladoria Geral do Distrito Federal, baseada em posicionamento técnico do Tribunal de Contas do Distrito Federal, para suspensão de pagamentos ao Consórcio Executor do BRT-Sul, uma vez que haveria dúvidas acerca do real valor a ser pago.

# 26201 - SOCIEDADE DE TRANSPORTES COLETIVOS DE BRASÍLIA - T

## 1. HISTÓRICO DA CRIAÇÃO E COMPETÊNCIAS

Legislação Atualizada e Síntese das Competências

A Sociedade de Transportes Coletivos de Brasília Ltda. – TCB, constituída pela Comissão Organizadora designada pelo Decreto nº 45, de 20 de abril de 1961, é uma empresa pública de direito privado, instituída sob a forma de Sociedade por Cotas de Responsabilidade Limitada, regida pela Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, pela Lei Federal nº 13.303, de 30 de junho de 2016, pelo Decreto Distrital nº 37.967, de 20 de janeiro de 2017 e pelo seu Estatuto Social.

A TCB integra a administração indireta do Distrito Federal na forma da Lei nº 4.545, de 10 de dezembro de 1964, art. 3º, inciso II §§1º e 2º, e é vinculada à Secretaria de Estado de Mobilidade do Distrito Federal, em conformidade com o Decreto nº 36.236, de 1º de janeiro de 2015.

A Sociedade tem duração por prazo indeterminado, sede e foro na cidade de Brasília, Capital Federal, situada no Setor de Garagens Oficiais Norte – SGON, Quadra 06, Bloco A, Lote Único, CEP: 70.610-660.

A Sociedade tem por objetivo:

I. Operar de forma direta os serviços de transporte público coletivo do Distrito Federal, especificamente o modo rodoviário, nos termos da Lei nº 4.011, de 12 de setembro de 2007.

II. Gerenciar e executar os serviços de transportes especiais aos órgãos do Governo do Distrito Federal;

III. Gerenciar e executar os serviços de manutenção preventiva e corretiva da frota de veículos do Governo do Distrito; e

IV. De função social, através da realização do interesse público coletivo, orientada à busca do bem-estar econômico, a alocação socialmente eficiente dos seus recursos, a ampliação dos serviços com respeito à sustentabilidade ambiental, a responsabilidade social corporativa e, desde que de maneira economicamente justificada, o desenvolvimento ou emprego de tecnologia alternativa.

**FORÇA DE TRABALHO**

| Servidores | Atividade-Meio (Com cargo em comissão) | Atividade-Fim (Com cargo em comissão) | Atividade-Meio (Sem cargo em comissão) | Atividade-Fim (Sem cargo em comissão) | Total |
|---|---|---|---|---|---|
| Efetivos do GDF | 2 | 11 | 229 | 300 | 542 |
| Comissionados sem vínculo efetivo | 27 | 8 | 0 | 0 | 35 |
| Requisitados de órgãos do GDF | | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Requisitados de órgãos fora do GDF | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Estagiários | 0 | 0 | 31 | 0 | 31 |
| Menor Aprendiz/Projeto Jovem Candango | 0 | 0 | 17 | 0 | 17 |
| Terceirizados (FUNAP) | 0 | 0 | 10 | 0 | 10 |
| Outros - especificar | 0 | 0 | 19 | 0 | 19 |
| Subtotal | 29 | 19 | 306 | 300 | 654 |
| (-) Cedidos para outros órgãos | 0 | 0 | 146 | 168 | 314 |
| Total Geral | 29 | 19 | 160 | 132 | 340 |

Total de empregados em folha de pagamento: 542

Total de empregados afastados para o INSS: 10

Total de empregados em Licença Sem Vencimentos: 4

Total de empregados aposentados por invalidez: 148

TOTAL GERAL... 704

Nota: o quantitativo constante no campo "Outros" refere-se aos Terceirizados que realizam os serviços de limpeza predial e da frota, bem como serviços de copa e de bombeiro hidráulico.

## 2. REALIZAÇÕES POR PROGRAMA

### 6216 - MOBILIDADE INTEGRADA E SUSTENTÁVEL

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **8505 - PUBLICIDADE E PROPAGANDA** | **100000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 8708 - PUBLICIDADE E PROPAGANDA-UTILIDADE PÚBLICA - TCB-DISTRITO FEDERAL | 100000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **1142 - AQUISIÇÃO DE VEÍCULOS** | **150000,0** | **0,0** | **0** | **0** |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 0004 - AQUISIÇÃO DE VEÍCULOS-TCB- PLANO PILOTO . | 150000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **3467 - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS** | **200000,0** | **11745,38** | **11745,38** | **11745,38** |
| 9559 - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS-TCB- PLANO PILOTO . | 200000,0 | 11745,38 | 11745,38 | 11745,38 |
| **4039 - MANUTENÇÃO DE VEÍCULOS** | **4560000,0** | **3238622,87** | **3238622,87** | **3238622,87** |
| 0001 - MANUTENÇÃO DE VEÍCULOS-TCB- PLANO PILOTO . | 4560000,0 | 3238622,87 | 3238622,87 | 3238622,87 |
| **TOTAL - 6216 - MOBILIDADE INTEGRADA E SUSTENTÁVEL** | **5010000,00** | **3250368,25** | **3250368,25** | **3250368,25** |

Na ação Publicidade e Propaganda, a TCB não realizou qualquer despesa em 2018. Na ação Aquisição de Veículos, a TCB não realizou aquisições de veículos em 2018. Na ação Aquisição de Equipamentos, foram realizadas diversas aquisições de equipamentos para oficina, processo nº 095.000011/2018 e outros. Na ação Manutenção de Veículos, as despesas realizadas foram para aquisição de peças e óleo diesel, contratação de serviços para manutenção dos veículos, impostos relacionados aos veículos da Frota Operacional e Auxiliar da TCB, processo nº 095.000029/2016 e outros.

**Indicadores de Desempenho por Programa de Governo**

| Indicador | Unidade | Indíce mais recente | Apurado | Periodicidade | Desejado 1º Ano | Alcançado 1º Ano | Desejado 2º Ano | Alcançado 2º Ano | Desejado 3º Ano | Alcançado 3º Ano | Fonte |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1735 - ENTREGAS DO ACORDO DE RESULTADOS/GESTÃO DF - TCB | % | 66,7 | 31/12/2016 | ANUAL | - | | 75 | 75 | 85 | 100 | TCB/UO 26201/OE 5 / UO 26201 / OE 5 |

**Justificativa:** 2017 - A TCB cumpriu as metas estabelecidas no Acordo de Resultados de 2017. As Ações previstas foram as seguintes: 1) - Aquisição de 04 ônibus para o serviço básico do STPC/DF, até 30/11/2017. Os 4 veículos foram adquiridos e entraram em operação no mês de Outubro/2017; 2) Estudo de viabilidade, demanda impacto financeiro do serviço de transporte denominado porta-a-porta, para pessoas com deficiências e portadores de mobilidade reduzida, até 30/04/217 - A TCB apresentou o projeto no prazo.
2018 - 2017 - a TCB cumpriu as metas estabelecidas no AR/2017. As Ações previstas foram as seguintes: 1 - Aquisição de 4 ônibus para o serviço básico do STPC/DF, até 30/11/2017. Meta cumprida em Outubro/2017; 2 - Estudo de viabilidade, demanda impacto financeiro do serviço de transporte denominado porta-a-porta, para pessoas com deficiências e portadores de mobilidade reduzida, até 30/04/2017 - A TCB apresentou o projeto no prazo, contudo não foi editado decreto de criação do serviço.

## 0001 - PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **9001 - EXECUÇÃO DE SENTENÇAS JUDICIAIS** | **1252678,0** | **763724,87** | **763724,87** | **763724,87** |
| 6154 - EXECUÇÃO DE SENTENÇAS JUDICIAIS-TCB- PLANO PILOTO . | 1252678,0 | 763724,87 | 763724,87 | 763724,87 |
| **9033 - FORMAÇÃO DO PATRIMÔNIO DO SERVIDOR PÚBLICO** | **80000,0** | **82100,88** | **82100,88** | **82100,88** |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 6967 - FORMAÇÃO DO PATRIMÔNIO DO SERVIDOR PÚBLICO-TCB- PLANO PILOTO . | 80000,0 | 82100,88 | 82100,88 | 82100,88 |
| **9050 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES** | **40000,0** | **8528,98** | **8528,98** | **8528,98** |
| 7201 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES-RESSARCIMENTOS TCB-DISTRITO FEDERAL | 40000,0 | 8528,98 | 8528,98 | 8528,98 |
| **TOTAL - 0001 - PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL** | **1372678,00** | **854354,73** | **854354,73** | **854354,73** |

Na ação Execução de Sentenças Judiciais, foram realizados pagamentos de sentenças trabalhistas e de pensões de reparação de danos, processo n 095.000008/2018 e outros. Na ação Formação do Patrimônio do Servidor Público, foram realizados pagamentos mensais do tributo PASEP, processo nº 095.000015/2018. Na ação Ressarcimentos, Indenizações e Restituições, foram reembolsadas despesas com terceiros, relativos a avarias, processo nº 00095-00000002178/2018-66 e outros.

## 6001 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - DESENVOLVIMENTO

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **2396 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS** | **250000,0** | **176921,51** | **176921,51** | **176921,51** |
| 5313 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS--DISTRITO FEDERAL | 250000,0 | 176921,51 | 176921,51 | 176921,51 |
| **8502 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL** | **2900000,0** | **2851210,66** | **2851210,66** | **2851210,66** |
| 0082 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL-TCB-PLANO PILOTO . | 2900000,0 | 2851210,66 | 2851210,66 | 2851210,66 |
| **8504 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES** | **775820,0** | **935685,77** | **935685,77** | **935685,77** |
| 0074 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES-TCB- PLANO PILOTO . | 775820,0 | 935685,77 | 935685,77 | 935685,77 |
| **8517 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS** | **5936000,0** | **4477738,33** | **4477738,33** | **4477738,33** |
| 0079 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS-TCB- PLANO PILOTO . | 5936000,0 | 4477738,33 | 4477738,33 | 4477738,33 |
| **4088 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES** | **25000,0** | **15640,0** | **15640,0** | **15640,0** |
| 0050 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES-TCB-PLANO PILOTO . | 25000,0 | 15640,0 | 15640,0 | 15640,0 |
| **8505 - PUBLICIDADE E PROPAGANDA** | **100000,0** | **36000,0** | **36000,0** | **36000,0** |
| 0027 - PUBLICIDADE E PROPAGANDA-INSTITUCIONAL - TCB-DISTRITO FEDERAL | 100000,0 | 36000,0 | 36000,0 | 36000,0 |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| **1984 - CONSTRUÇÃO DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS** | **251660,0** | **175900,0** | **175900,00** | **175900,00** |
| 9815 - CONSTRUÇÃO DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS-TCB- PLANO PILOTO . | 251660,0 | 175900,0 | 175900,00 | 175900,00 |
| **3903 - REFORMA DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS** | **100000,0** | **6478,62** | **6478,62** | **6478,62** |
| 9680 - REFORMA DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS-TCB-PLANO PILOTO . | 100000,0 | 6478,62 | 6478,62 | 6478,62 |
| **TOTAL - 6001 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - DESENVOLVIMENTO** | **10338480,00** | **8675574,89** | **8675574,89** | **8675574,89** |

Na ação Conservação das Estruturas Físicas de Edificações Públicas, foram realizados reparos de baixa complexidade nas unidades da TCB, processo nº 095.001128/2015. Na ação Administração de Pessoal, foram realizados pagamentos com Servidores no exercício de 2018, conforme processo nº 095.000018/2018 e outros. Na ação Concessão de Benefícios a Servidores, foram realizados pagamentos com Auxílio Creche, Auxílio Assistência Médica, Auxílio Alimentação e Auxílio Transporte, conforme processo nº 095.000018/2018 e outros. Na ação Manutenção de Serviços Administrativos Gerais, foram realizados pagamentos com energia elétrica, serviço de água e utilização da rede de esgoto, limpeza, conservação e asseio, estagiários, menores aprendizes, impostos, como IPTU, COFINS, IRPJ, CSLL, locação de equipamentos, aquisições de materiais de expedientes, processo nº 095.000009/2018 e outros. Na ação Capacitação de Servidores, foram realizadas despesas com inscrições de Servidores no II Congresso de Excelência em Gestão e Liderança, processo nº 00095-0000002685/2018-08. Na ação Publicidade e Propaganda, foram realizadas despesas com publicação de editais e matérias de interesse da TCB em jornal de grande circulação e no DODF, processo nº 095.000048/2018 e outros. Na ação Construção de Prédios e Próprios, foram realizadas obras de construção de lavauto, processo nº 00095-0000000336/2017-00. Na ação Reforma de Prédios e Próprios, foram realizadas obras de reforma de banheiros/vestiários da TCB, processo nº 095.000553/2016.

## 3. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Realizações extraordinárias.

| Idade Média da Frota | |
|---|---|
| Ano | Idade Média (em anos) |
| 2010 | 0,97 |
| 2011 | 1,95 |
| 2012 | 2,72 |
| 2013 | 3,50 |
| 2014 | 3,81 |
| 2015 | 5,05 |
| 2016 | 6,24 |
| 2017 | 6,26 |
| 2018 | 7,26 |

| Produção quilométrica realizada em linhas tarifadas | |
|---|---|
| Ano | Produção quilométrica realizada (Linhas Tarifadas) |
| 2010 | 1.455.464 |
| 2011 | 1.697.605 |
| 2012 | 1.673.576 |
| 2013 | 1.971.707 |
| 2014 | 1.993.949 |
| 2015 | 2.054.617 |
| 2016 | 1.923.654 |
| 2017 | 1.719.890 |
| 2018 | 1.646.712 |

| Produção quilométrica realizada em serviços de transportes especiais | |
|---|---|
| Ano | Produção quilométrica realizada (Transportes Especiais) |
| 2010 | 160.751 |
| 2011 | 147.119 |
| 2012 | 141.274 |
| 2013 | 147.134 |
| 2014 | 133.743 |
| 2015 | 132.861 |
| 2016 | 149.954 |
| 2017 | 173.320 |
| 2018 | 144.608 |

| Passageiros transportados | |
|---|---|
| Ano | Total de passageiros |
| 2010 | 4.584.080 |
| 2011 | 4.430.235 |
| 2012 | 4.815.014 |
| 2013 | 5.001.664 |
| 2014 | 4.896.699 |
| 2015 | 4.487.747 |
| 2016 | 3.963.000 |
| 2017 | 2.596.757 |
| 2018 | 2.533.404 |

| Índice de Regularidade Operacional (IRO) = KM Produzido em linhas tarifadas/KM Programado | | | |
|---|---|---|---|
| Ano | Km Realizado | Km Programado | IRO |
| 2010 | 1.455.464 | 1.385.992 | 1,050 |
| 2011 | 1.697.605 | 1.761.746 | 0,950 |
| 2013 | 1.971.707 | 1.987.983 | 0,958 |
| 2014 | 1.993.948 | 1.994.595 | 0,999 |
| 2015 | 2.054.617 | 2.157.566 | 0,952 |
| 2016 | 1.923.654 | 2.130.087 | 0,903 |
| 2017 | 1.719.890 | 1.848.915 | 0,930 |
| 2018 | 1.646.712 | 1.826.624 | 0,901 |

| Índice de Passageiros por Km (IPK) = Passageiros Transportados/Km produzido em linhas tarifadas | | | |
|---|---|---|---|
| Ano | Passageiro transportado | Km produzido | IPK |
| 2010 | 4.584.080 | 1.455.464 | 3,15 |
| 2011 | 4.430.235 | 1.697.605 | 2,61 |
| 2012 | 4.815.014 | 1.673.576 | 2,88 |
| 2013 | 5.001.664 | 1.971.707 | 2,54 |
| 2014 | 4.896.699 | 1.993.949 | 2,45 |

| | | | |
|---|---|---|---|
| 2015 | 4.487.747 | 2.054.617 | 2,18 |
| 2016 | 3.963.000 | 1.923.654 | 2,06 |
| 2017 | 2.596.757 | 1.719.890 | 1,51 |
| 2018 | 2.533.404 | 1.646.712 | 1,54 |

IPK - Índice que estabelece uma relação entre a demanda por transporte coletivo, número de passageiros transportados e a oferta, representada pela quilometragem percorrida ou produção quilométrica.

## 4. DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

Análise das realizações, dificuldades encontradas e perspectivas para o próximo exercício.

No tocante ao diagnóstico da unidade, destacamos os seguintes pontos:

ENVELHECIMENTO DA FROTA

Com o envelhecimento da frota houve a necessidade de ampliar os gastos com aquisição de peças, equipamentos e serviços de manutenção dos veículos. Em outubro de 2017, foram colocados em operação 04 (quatro) novos ônibus que contribuíram com a redução da despesa com manutenção, contudo, considerando que a maioria dos veículos tem cerca de 8 a 9 anos, o gasto de manutenção é relativamente elevado.

AQUISIÇÃO DE ÔNIBUS

Para renovação da frota de veículos, a empresa está concluindo processo para deflagrar licitação pelo Sistema de Registro de Preços, para possibilitar a padronização e a renovação dos veículos, cujo prazo de validade no Sistema de Transporte Público do Distrito Federa expira em 2019. Esses veículos devem manter o mesmo padrão de qualidade oferecido pela TCB aos usuários, contemplando itens como: piso baixo, motor traseiro, câmbio automático, ar condicionado, rampa de acesso e outros acessórios de conforto e segurança.

PROJETO TURISMO CÍVICO

A TCB celebrou convênio em dezembro de 2016 com a Secretaria de Estado de Turismo do Distrito Federal e com outros órgãos, no sentido de implementar o Projeto "Turismo Cívico", que tem como objetivo proporcionar o acesso de estudantes, crianças, adolescentes e idoso a visitação dos principais atrativos de Brasília com valores cívicos e patrióticos, proporcionando educação, cultura, turismo e cidadania. Para realização desse serviço, que teve o início, em caráter experimental, desde o mês de abril de 2016, a TCB disponibilizou um veículo, tipo micro-ônibus executivo, para execução do serviço. A execução desse projeto e o atendimento de outras demandas dos órgãos públicos do DF contribuíram para ampliação da quilometragem dos serviços de transportes especiais.

A execução deste Projeto em 2018 foi a seguinte: 90 (noventa) atendimentos, contemplando cerca de 2.700 alunos da rede pública e percorrendo 11.709 kms.

PROJETO EMBAIXADAS PORTAS ABERTAS

A TCB celebrou convênio em 2017, com a Secretaria de Educação e Assessoria Internacional para implantar o projeto denominado Embaixadas de Portas Abertas, que é uma extensão do projeto turismo cívico da cidade e proporciona a alunos de 9 a 11 anos, visita às 134 representações diplomáticas sediadas na capital brasileira para aprenderem sobre história, geografia, cultura e idioma de cada nação. As atividades fazem parte do programa Criança Candanga, conjunto de políticas públicas voltadas para a infância e a adolescência em Brasília. As visitas são feitas durante o ano letivo por alunos selecionados pelas escolas, às quintas-feiras.

A execução deste Projeto em 2018 foi a seguinte: 28 (vinte e oito) atendimentos, contemplando cerca de 840 alunos da rede pública e percorrendo 3.630 kms.

SERVIÇOS DE TRANSPORTES SOCIAL AOS ORGÃOS DE GOVERNO

A TCB de acordo com a disponibilidade de ônibus também atende às solicitações de serviços de transportes especiais eventuais aos órgãos do Governo do Distrito Federal, em situações emergenciais e atendimentos sociais e eventos patrocinados pelo GDF:

Em 2018, atendemos diversas demandas das entidades públicas, percorrendo 36.733 kms, contemplando órgãos, como: Câmara Legislativa, Secretaria das Cidades, Secretaria de Saúde, SEDESTMIDH, CGDF, Tribunal Regional Eleitoral e outros. Nesses serviços, destacamos o atendimento que é feito ao SLU para transporte dos catadores do lixão da cidade Estrutural para o galpão de reciclagem, com 03 viagens/dia, percorrendo cerca de 2.000 kms/mês, total de 19.388 kms em 2018, bem como o atendimento à CODHAB para transporte de técnicos daquela empresa para aferição de áreas nos meses de outubro a dezembro de 2018, percorrendo 4.348 kms nesse período.

PROJETO MAIS ACESSÍVEL

A TCB iniciou os estudos para implantar o Projeto denominado "Mais Acessível", conhecido em outras cidades como Porta a Porta, que tem o objetivo de atender o deslocamento de pessoas com comprometimento severo de mobilidade, temporária ou permanente, em veículos adaptados, previsto no Programa Mão na Roda da Lei n.º 4.317, de 9 de abril de 2009. O serviço Mais Acessível compreenderá trajetos regulares ou esporádicos no âmbito do Distrito Federal, com características e equipamentos diferenciados dos demais serviços de transporte, com a finalidade de atendimento de uma coletividade específica de usuários. A operação do Serviço Mais Acessível poderá ser terceirizada, com estimativa inicial de 20 (vinte) veículos, mas a gestão e a fiscalização do serviço serão de responsabilidade direta da TCB. Entretanto, a criação do Serviço ainda não foi aprovada pela Governança/DF, para edição do respectivo decreto.

REDUÇÃO DO Nº DE PASSAGEIROS

Foi constatada desde o exercício de 2017 uma redução do nº de passageiros, pelas seguintes razões: crise econômica, redução do n.º de passageiros que utilizam a linha do aeroporto devido à concorrência com o UBER e outros. Além disto, em janeiro de 2017, a DFTRANS reduziu o nº de veículos e viagens da linha 108. Outro ponto que contribuiu com a queda do nº de passageiros foi a criação pela DFTRANS de uma nova linha, que tem o mesmo trajeto das linhas da TCB que atendem a Esplanada e o Eixo Monumental, operada por empresa concorrente. A TCB está pleiteando junto à DFTRANS a revisão desses atos.

LINHAS RURAIS

Registre-se que a TCB passou a operar, por decisão governamental e em caráter provisório, 03 (três) linhas rurais em 2017, a fim de melhorar o atendimento aos usuários do Serviço Complementar Rural, notadamente nas áreas rurais de Planaltina e de São Sebastião, que estavam totalmente desassistidas com esse serviço, utilizando 03 (três) ônibus. Contudo, tendo em vista que a quantidade de passageiros transportada nessas linhas rurais é muito baixa, bem como a redução em geral do n.º de passageiros mencionada anteriormente, houve redução do Índice de Passageiros por Quilometro – IPK, a partir de 2017, comparado ao exercício de 2016.

LINHA DO ZOOLÓGICO

A TCB operou no nício do exercício de 2018 a linha 108.1 que liga o Terminal da Asa Sul ao Zoológico, integrada ao Metrô, proporcionando que os usuários visitem o Zoológico. Trata-se de uma parceria com Metrô de Brasília e Zoológico que permitirá o uso do bilhete único para o trajeto até o Zoo. E os passageiros que utilizarem a linha de ônibus desembarcarão dentro do zoológico e terão direto ao valor promocional de meia-entrada (R$5), além das gratuidades previstas por lei. Para o atual período de férias, a DFTRANS não liberou nova Ordem de Serviço para operação dessa linha.

SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS

Registre-se que no decorrer do exercício de 2017 a TCB implantou o Sistema Registro de Preços para realização das suas compras, principalmente para reposição de peças e acessórios aplicados na manutenção da frota e de material de expediente. Tal medida contribui para reduzir as compras com dispensa de licitação na empresa. Na gestão de 2018, a empresa concluiu processos de licitação que contemplam a aquisição de peças, pelo sistema de desconto na lista de preços do fabricante, contemplando, dessa forma, um melhor controle de reposição do estoque de materiais.

OUTROS

Outras medidas também foram adotadas para melhoria das instalações físicas da garagem central, como conclusão da reforma dos banheiros da área de manutenção e do prédio

administrativo e a instalação do novo lavauto que se encontra em processo final de conclusão da obra.

# 26204 - TRANSPORTE URBANO DO DISTRITO FEDERAL - DFTRANS

## 1. HISTÓRICO DA CRIAÇÃO E COMPETÊNCIAS

Legislação Atualizada e Síntese das Competências

O DFTRANS – Transporte Urbano do Distrito Federal – foi criado pelo Decreto n° 8.043, de 19 de junho de 1984, sob a denominação de Departamento Metropolitano de Transportes Urbanos – DMTU, tendo como atribuições relacionadas aos Sistema de Transporte Público Coletivo do DF – STPC/DF, o planejamento, a avaliação de desempenho, a caracterização da demanda e da oferta de serviços, a elaboração dos estudos dos custos de serviços e dos níveis tarifários, a gestão, o controle e a fiscalização dos serviços públicos de passageiros, a administração e a operação de terminais.

Por meio da Lei n° 241, de 28 de fevereiro de 1992, o DMTU foi transformado em Autarquia, passando a ter personalidade jurídica própria, autonomia administrativa e financeira e relativa capacidade de gestão dos interesses a seu cargo.

Em 2003, por meio do Decreto n° 23.902, o DMTU teve sua denominação alterada para Transporte Urbano do Distrito Federal – DFTRANS.

O regimento interno do DFTRANS, aprovado pelo Decreto nº 27.660, de 24 de janeiro de 2007, define como competência básica as seguintes funções de governo:

I. Planejar e gerir os serviços de transporte coletivo, público e privado;

II. Planejar e gerir a infraestrutura de apoio ao sistema de transporte público coletivo;

III. Executar políticas, programas e estudos definidos pela Secretaria de Estado de Transportes, referentes ao transporte público coletivo do Distrito Federal;

IV. Cumprir e fazer cumprir a legislação referente aos serviços de transporte público coletivo do Distrito Federal, bem como supervisionar a sua prestação;

V. Assegurar a estabilidade nas relações entre o Poder Público, concessionários, permissionários e usuários;

VI. Assegurar a prestação adequada dos serviços de transporte público coletivo do Distrito Federal quanto à qualidade, regularidade, eficiência, segurança, conforto e modicidade da tarifa;

VII. Exigir o cumprimento de critérios e parâmetros operacionais, tecnológicos e demais normas e instrumentos, legalmente estabelecidos;

VIII. Assessorar a Secretaria de Estado de Transportes sempre que solicitada;

IX. Elaborar e promover a aplicação de normas e procedimentos operacionais referentes ao funcionamento dos serviços de transporte público coletivo do Distrito Federal, da Câmara de

Compensação de Receitas e Créditos e do Fundo do Transporte Público Coletivo do Distrito Federal;

X. Gerir e operacionalizar o funcionamento da Câmara de Compensação de Receitas e Créditos;

XI. Gerir o Fundo do Transporte Público Coletivo do Distrito Federal;

XII. Promover a eficiência técnica e econômica dos serviços de transporte público coletivo delegados, submetidos à sua competência de gestão;

XIII. Acompanhar o desempenho dos delegatários e demais contratados, tornando públicos os relatórios de atividades dos serviços prestados;

XIV. Celebrar convênios e contratos com entidades públicas ou privadas destinados à implementação de melhorias na prestação de serviços de transporte público coletivo no Distrito Federal;

XV. Analisar e se manifestar sobre propostas de legislação e normas relativas ao controle, fiscalização e gestão dos serviços de transporte público coletivo do Distrito Federal;

XVI. Estabelecer critérios para obter informações referentes aos delegatários e prestadores de serviços terceirizados;

XVII. Promover, quando necessário, a realização de auditoria técnico-operacional e econômico financeira nos delegatários;

XVIII. Fixar normas complementares e disciplinares da prestação e utilização dos serviços de transporte público coletivo, determinando, inclusive, prazos para o cumprimento de obrigações;

XIX. Definir procedimentos dos elementos componentes do sistema de transporte coletivo do Distrito Federal;

XX. Propor alterações em seu regimento interno;

XXI. Aplicar, na forma da lei, as sanções regulamentares ou penalidades para infrações previstas nos regulamentos e códigos disciplinares do Sistema de Transporte Público Coletivo do Distrito Federal;

XXII. Elaborar sua proposta orçamentária;

XXIII. Promover a integração entre o DFTRANS, órgãos do Distrito Federal e entidades representativas da sociedade e empresarial, visando ações que promovam a melhoria do Sistema de Transporte Público Coletivo do Distrito Federal;

XXIV. Relacionar-se com outros organismos públicos federais ou distritais no planejamento ou avaliação de planos, programas ou projetos de interesse do DFTRANS que envolvam participação comunitária;

XXV. Promover a gestão da qualidade dos serviços de transporte público coletivo e do atendimento prestados pelos delegatários e pelo DFTRANS;

XXVI. Exercer outras atribuições correlatas às suas finalidades.

A Lei nº 4.011, de 12 de setembro de 2007, em seu artigo terceiro, dispôs que a gestão do STPC/DF será exercida por entidade autárquica, com atribuições de planejar, gerir, controlar e fiscalizar todas as atividades inerentes à execução dos serviços de transporte público. O artigo quarto disciplina que no desempenho de suas funções, a entidade gestora deverá:

I — Promover o adequado funcionamento dos serviços, coibindo ações extremas que possam prejudicá-lo;

II — Universalizar o atendimento, respeitados os direitos dos usuários;

III — Assegurar a qualidade dos serviços no que se refere à regularidade, segurança, continuidade, modicidade tarifária, eficiência, conforto, rapidez atualidade tecnológica e acessibilidade, bem como zelar pela garantia dos direitos das pessoas carentes, dos idosos, das gestantes e das pessoas com deficiência;

IV — Promover ações que priorizem o uso do transporte coletivo;

V — Promover a integração entre os diferentes modos e serviços de transporte;

VI — Estimular e divulgar a preservação do patrimônio histórico, a conservação energética e a redução das diversas causas de poluição ambiental, conforme as prescrições das normas técnicas e dos padrões de emissão de poluentes;

VII — Estimular a participação dos usuários na fiscalização da prestação dos serviços;

VIII — Promover planejamento adequado às alternativas tecnológicas convergentes com o interesse público.

Cumpre destacar que as atividades de controle, fiscalização e auditoria do STPC/DF, relacionadas, direta ou indiretamente, ao exercício do poder de polícia administrativa passaram a ser de competência exclusiva da Secretaria de Estado de Transportes do Distrito Federal, atual Secretaria de Estado de Mobilidade (SEMOB), mais especificamente da Subsecretaria de Auditoria, Fiscalização e Controle (SUFISA), desde a publicação do Decreto nº 35.253, de 20 de março de 2014.

As legislações orçamentárias referentes ao Exercício de 2018 que nortearam a Autarquia na execução de suas atividades foram a Lei nº 5.602 de 30 de dezembro de 2015 que dispôs sobre o Plano Plurianual para o quadriênio 2016-2019 no Programa Temático 6216 – Mobilidade Integrada e Sustentável, Lei de Diretrizes Orçamentárias nº 5.950, de 02 de agosto de 2017 e Lei Orçamentária Anual nº 6.060, de 29 de dezembro de 2017.

**FORÇA DE TRABALHO**

| Servidores | Atividade-Meio (Com cargo em comissão) | Atividade-Fim (Com cargo em comissão) | Atividade-Meio (Sem cargo em comissão) | Atividade-Fim (Sem cargo em comissão) | Total |
|---|---|---|---|---|---|
| Efetivos do GDF | 26 | 24 | 66 | 102 | 218 |
| Comissionados sem vínculo efetivo | 15 | 4 | 0 | 0 | 19 |
| Requisitados de órgãos do GDF | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Requisitados de órgãos fora do GDF | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Estagiários | 0 | 0 | 19 | 0 | 19 |
| Menor Aprendiz/Projeto Jovem Candango | 0 | 0 | 8 | 0 | 8 |
| Terceirizados (FUNAP) | 0 | 0 | 39 | 0 | 39 |
| Outros - especificar | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Subtotal | 41 | 28 | 132 | 102 | 303 |
| (-) Cedidos para outros órgãos | 0 | 19 | 0 | 0 | 19 |
| Total Geral | 41 | 9 | 132 | 102 | 284 |

# 2. REALIZAÇÕES POR PROGRAMA

## 6211 - DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **2426 - FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE APOIO AO INTERNO E SUA FAMÍLIA** | **650000,0** | **655602,08** | **655602,08** | **587863,01** |
| 8540 - FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE APOIO AO INTERNO E SUA FAMÍLIA-DFTRANS-DISTRITO FEDERAL | 650000,0 | 655602,08 | 655602,08 | 587863,01 |
| **TOTAL - 6211 - DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA** | **650000,00** | **655602,08** | **655602,08** | **587863,01** |

O Terceiro Termo Aditivo ao Contrato nº 10/2016 com a Fundação de Amparo ao Trabalhador Preso – FUNAP/DF foi assinado em maio de 2018 objetivando a prorrogação do prazo de vigência por mais 12 (doze) meses.

Em outubro de 2018, haviam 39 sentenciados nas funções de copeira, serviços gerais e auxiliar de serviços gerais, garçom, apoio administrativo e auxiliar administrativo, pedreiro e eletricista.

Destacamos a utilização desta mão de obra para as ações de:

- Revitalização do Posto de Atendimento do Sistema de Bilhetagem Automática – SBA na Galeria dos Estados;

| ANTES | DEPOIS |
|---|---|
| | |

| Revitalização do depósito de bens inservíveis localizado na garagem da TCB | Implantação de placas de Pontos de Paradas de ônibus | Revitalização das calçadas da sede do DFTRANS |
|---|---|---|
| | | |

## 6216 - MOBILIDADE INTEGRADA E SUSTENTÁVEL

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **1506 - CONSTRUÇÃO DE ABRIGOS PARA PASSAGEIROS DE ÔNIBUS** | **1876000,0** | **4979172,78** | **4979171,54** | **4453231,94** |
| 0008 - CONSTRUÇÃO DE ABRIGOS PARA PASSAGEIROS DE ÔNIBUS-CONSTRUÇÃO DE ABRIGOS PARA PASSAGEIROS DE ÔNIBUS-DISTRITO FEDERAL | 0 | 4192190,02 | 4192190,02 | 3741957,65 |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 0009 - CONSTRUÇÃO DE ABRIGOS PARA PASSAGEIROS DE ÔNIBUS- CONTRUÇÃO DE ABRIGOS DE ÔNIBUS NO BAIRRO PARANOA PARQUE. DFTRANS - EM 2018 - REGIÃO VII- PARANOÁ | 136000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 0011 - CONSTRUÇÃO DE ABRIGOS PARA PASSAGEIROS DE ÔNIBUS- BAIRRO PARANOÁ PARQUE - DFTRANS.- PARANOÁ | 0 | 196746,0 | 196745,38 | 124052,07 |
| 2491 - CONSTRUÇÃO DE ABRIGOS PARA PASSAGEIROS DE ÔNIBUS - CONSTRUÇÃO ABRIGO PASSAGEIRO COM ACESSIBILIDADE - CEILÂNDIA - REGIÃO IX - CEILÂNDIA | 340000,0 | 196746,0 | 196745,38 | 196745,38 |
| 2492 - CONSTRUÇÃO DE ABRIGOS PARA PASSAGEIROS DE ÔNIBUS - CONSTRUÇÃO DE ABRIGOS PARA PASSAGEIROS DE ÔNIBUS EM BRAZLÂNDIA- - REGIÃO IV - BRAZLÂNDIA | 400000,0 | 393490,76 | 393490,76 | 390476,84 |
| 2493 - CONSTRUÇÃO DE ABRIGOS PARA PASSAGEIROS DE ÔNIBUS - CONSTRUÇÃO DE ABRIGOS PARA USUARIOS DO SERVIÇO TRANSPORTE PÚBLICO COLETIVO DO DISTRITO FEDERAL - DISTRITO FEDERAL | 1000000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **3087 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE ACESSIBILIDADE** | **200000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 3890 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE ACESSIBILIDADE - INSTALAÇÃO QUADRO INFORMATIVO ITINERÁRIOS PONTOS ONIBUS - DISTRITO FEDERAL | 200000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **2725 - MANUTENÇÃO DA RODOVIÁRIA DO PLANO PILOTO** | **6082000,0** | **2099703,69** | **2099703,69** | **1885419,36** |
| 0004 - MANUTENÇÃO DA RODOVIÁRIA DO PLANO PILOTO-BRASÍLIA- DFTRANS- PLANO PILOTO . | 6082000,0 | 2099703,69 | 2099703,69 | 1885419,36 |
| **4002 - MANUTENÇÃO DE TERMINAIS RODOVIÁRIOS** | **8632000,0** | **8906305,10** | **8906305,10** | **7864068,11** |
| 0003 - MANUTENÇÃO DE TERMINAIS RODOVIÁRIOS-DFTRANS-DISTRITO FEDERAL | 8632000,0 | 8906305,10 | 8906305,10 | 7864068,11 |
| **1891 - REFORMA DA RODOVIÁRIA DO PLANO PILOTO** | **1000000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 0001 - REFORMA DA RODOVIÁRIA DO PLANO PILOTO-DFTRANS- PLANO PILOTO . | 1000000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **3181 - REFORMA DE ABRIGOS PARA PASSAGEIROS DE ÔNIBUS** | **800000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 0004 - REFORMA DE ABRIGOS PARA PASSAGEIROS DE ÔNIBUS-DFTRANS-DISTRITO FEDERAL | 800000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **1968 - ELABORAÇÃO DE PROJETOS** | **200000,0** | **0,0** | **0** | **0** |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 2522 - ELABORAÇÃO DE PROJETOS-DFTRANS-DISTRITO FEDERAL | 200000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **2455 - MANUTENÇÃO DO EQUILÍBRIO FINANCEIRO DO SISTEMA DE TRANSPORTE PÚBLICO COLETIVO - STPC** | **235000000,0** | **274996187,08** | **274996187,08** | **268093947,78** |
| 0003 - MANUTENÇÃO DO EQUILÍBRIO FINANCEIRO DO SISTEMA DE TRANSPORTE PÚBLICO COLETIVO - STPC-RECOMPOR FAIXA-DISTRITO FEDERAL | 235000000,0 | 274996187,08 | 274996187,08 | 268093947,78 |
| **4082 - MANUTENÇÃO DO SISTEMA DE BILHETAGEM AUTOMÁTICA** | **18189000,0** | **18845762,68** | **18845762,68** | **16831056,74** |
| 0001 - MANUTENÇÃO DO SISTEMA DE BILHETAGEM AUTOMÁTICA-DFTRANS-DISTRITO FEDERAL | 18189000,0 | 18845762,68 | 18845762,68 | 16831056,74 |
| **4202 - CONCESSÃO DE PASSE LIVRE** | **221564867,0** | **393590530,43** | **393590530,43** | **349909143,18** |
| 0004 - CONCESSÃO DE PASSE LIVRE-ESTUDANTIL-PLE-DISTRITO FEDERAL | 160849934,0 | 295448105,83 | 295448105,83 | 272221908,95 |
| 0005 - CONCESSÃO DE PASSE LIVRE-PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS-PNE-DISTRITO FEDERAL | 60714933,0 | 98142424,60 | 98142424,60 | 77687234,23 |
| **3182 - REFORMA DE TERMINAIS RODOVIÁRIOS** | **1000000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 0003 - REFORMA DE TERMINAIS RODOVIÁRIOS - REFORMA DA RODOVIÁRIA DE BRAZLÂNDIA - REGIÃO IV - BRAZLÂNDIA | 1000000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **TOTAL - 6216 - MOBILIDADE INTEGRADA E SUSTENTÁVEL** | **494543867,00** | **703417661,76** | **703417660,52** | **649036867,11** |

Características do Sistema de Transporte Público do Distrito Federal

O STPC/DF divide o serviço básico de transporte coletivo em duas categorias ou modais: rodoviário (Decreto nº 26.501/05) e metroviário (Decreto nº 26.516/05). Ambas as categorias podem operar mediante integração física, tarifária e operacional. No modal rodoviário, operam os serviços Básico e Complementar, sendo este para atender segmentos específicos de usuários. Assim:

- Serviço Básico (SB) compreende os ônibus convencionais, o Metrô-DF e o Expresso-DF.
- Complementares: Rural (SCR), Executivo (STCEE), Transporte de Vizinhança (SCV).

Esses serviços de transporte terrestre de passageiros são delegados mediante concessão ou permissão pela SEMOB, sempre precedida de licitação (Lei nº 8.666/93), entidade detentora de tal competência. É relevante marcar que a União, Estados, Distrito Federal e Municípios têm o poder de concessão, permissão e outorga dos serviços públicos de transportes coletivos

de passageiros, entre outros, mediante licitação, com o direito de revisão e adaptação das leis e normas pertinentes, Lei nº 8.987, 13/02/1995.

O Poder Público não transfere titularidade, mas sim a execução por delegação, mediante concessão ou permissão do serviço público, formalizadas por contrato, após prévia licitação, onde constem direitos, obrigações, deveres, garantias e prerrogativas das partes.

As Cooperativas de Transportes Coletivos, por exemplo, prestam o serviço de forma descentralizada, ficando submetidas às regras estabelecidas pelo Poder Público. A outorga deste serviço ocorre por meio de contrato de adesão, emitido e regulado pela SEMOB, no qual deverá constar os dispositivos legais e normativos vigentes e discriminados em Edital de Licitação. Portanto os contratos de adesão são de cunho administrativo e se regulam pelos preceitos de Direito Público, e pela teoria geral dos contratos de Direito Privado. O Poder Concedente ou permitente e a respectiva entidade gestora são soberanos para alterá-los unilateralmente ou modificar a prestação dos serviços delegados, em função do interesse público, respeitados os direitos da concessionária ou permissionária. Diante disso, o Poder Público pode e deve regulamentar os serviços concedidos ou permitidos, fiscalizar com livre acesso as obras e os dados relativos à administração, contabilidade, recursos técnicos, econômicos e financeiros das concessionárias ou permissionárias; aplicar as penalidades regulamentares e contratuais, e exigir a qualidade dos serviços concedidos, com base nos critérios técnicos de regularidade, continuidade, eficiência, segurança, atualidade, generalidade, cortesia na prestação e modicidade das tarifas, podendo, inclusive, intervir nos serviços concedidos ou permitidos para garantir o cumprimento da lei e das normas vinculadas.

Por força do Decreto 35.293/2014, é realidade a integração dos serviços Básico com o Complementar do STPC/DF.

Pela matriz de integração, há pagamento de uma única tarifa nas viagens com até duas integrações que corresponde a dois transbordos, por usuário, no período de três horas, além de tarifas diferenciadas por tipo de serviço (urbano 1, 2 e 3, metropolitano 1, 2 e 3), coerentes com o padrão de ocupação urbana polarizado de Brasília, no qual a heterogeneidade de densidades (de empregos e residentes) demanda diferentes hierarquias de transporte coletivo para a realização de viagens, classificação determinada por força do Decreto 37.940 de 30/12/2016.

O modelo é constituído por um sistema tronco-alimentado, com integração tarifária aberta com validade temporal de três horas. As linhas alimentadoras conectam os bairros e vias de menor capacidade a um conjunto de linhas troncais, que funcionam como corredores estruturais do sistema. As linhas que compõem o novo modelo são classificadas como:

1 - Troncais: interligam as Regiões Administrativas e o Plano Piloto. Operação a partir dos terminais de integração ou com captação na origem quando a demanda justificar. Podem ser:

• Troncal Curta (TC): com extensão inferior a 30 km;

• Troncal Longa (TL): com extensão igual ou superior a 30km.

2 - Alimentadoras (AL): linhas locais, internas a uma bacia, captam e/ou distribuem a demanda dos serviços troncais ou fazem o atendimento a viagens locais;

3 - Intersetores (IS): linhas entre regiões administrativas dentro da mesma bacia.

4 - Perimetrais: interligam lotes (bacias) fora do Plano Piloto e fazem a ligação entre as localidades periféricas. Podem ser:

• Perimetral Curta (PC): com extensão inferior a 30 km;

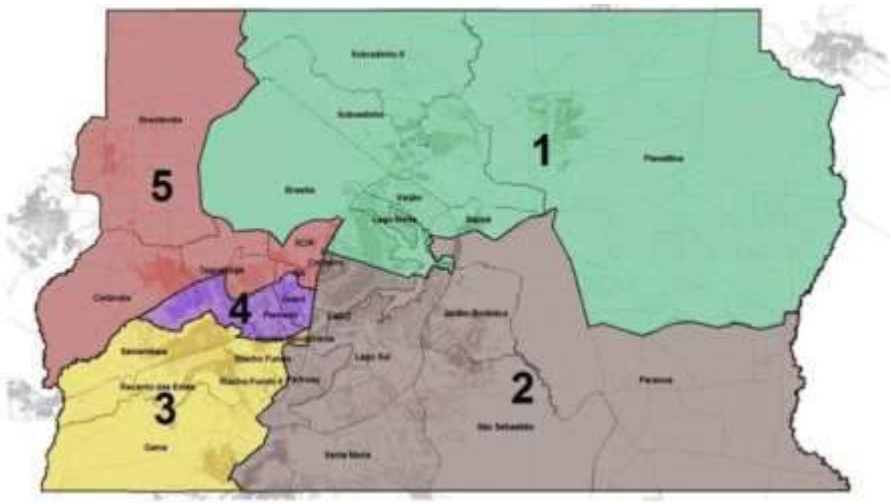
• Perimetral Longa (PL): com extensão igual ou superior a 30 km.

O modo rodoviário utiliza veículos do tipo micro-ônibus, convencional, alongado, padrão e articulado, num total de 2.921 (dois mil, novecentos e vinte e um) veículos alocados, e é composto de 860 (oitocentos e sessenta) linhas que, segundo suas características, são classificadas em:

- Metropolitana 1 (Ligação Curta):
  - Cidade-Satélite / Plano Piloto.
- Metropolitana 2 (Ligação Longa):
  - Cidade-Satélite / Plano Piloto.
- Metropolitana 3 (Ligação Intermediária):
  - Cidade-Satélite / Cidade-Satélite;
  - Cidade-Satélite / Plano Piloto.
- Urbana 1 (Circular Curta):
  - Cidade-Satélite e Plano Piloto.
- Urbana 2 (Circular Longa):
  - Cidade-Satélite e Plano Piloto.
- Urbana 3 (Circular Interna):
  - Cidade-Satélite.

Compõem o Serviço Básico (SB) cinco bacias, que definem a operação dos ônibus convencionais.

Os cinco lotes (bacias) instituídos abrangem as seguintes regiões:




- Bacia 01 - Viação Piracicabana - Brasília, Cruzeiro, Lago, Norte, Varjão, Sobradinho e Planaltina. Com frota de 53 mini ônibus, 02 ônibus tipo Padron e 417 ônibus básico para operar 178 linhas;
- Bacia 02 - Viação Pioneira - Paranoá, Itapoã, São Sebastião, Jardim Botânico, Gama, Santa Maria, Park Way ao longo da Epia e Candangolândia. Com frota de 53 mini ônibus, 10 ônibus articulado, 58 ônibus articulado nos BRTs, 33 ônibus tipo Padron nos BRTs e 445 ônibus básico para operar 144 linhas;
- Bacia 03 - Urbi Mobilidade Urbana - Núcleo Bandeirante, Riacho Fundo I e II, Recanto das Emas e Samambaia. Com frota de 35 mini ônibus, 63 ônibus articulado e 405 ônibus básico para operar 160 linhas;
- Bacia 04 - Auto Viação Marechal - Guará, Park Way de Arniqueiras, Águas Claras, Taguatinga (ao sul da Hélio Prates) e Ceilândia. Com frota de 56 mini ônibus, 30 ônibus articulado e 344 ônibus básico para operar 128 linhas;
- Bacia 05 - Expresso São José - Sia, Saan, Sof Norte, vila Estrutural, Vicente Pires, Taguatinga (ao norte da Hélio Prates – M Norte), Ceilândia Norte e Brazlândia. Com frota de 65 mini ônibus, 32 ônibus articulado e 451 ônibus básico para operar 197 linhas.

Os Contratos de Concessão para prestação e exploração do Serviço Básico referentes aos 05 lotes da Concorrência nº 01/2011-ST, prevê em sua Cláusula I – Definições, descrita em todos os contratos de concessão assinados, que a forma de remuneração das concessionárias é oriunda de recursos da arrecadação da Tarifa Usuário em espécie, nos ônibus e, quando houver, terminais e estações de transbordo do STPC/DF, complementados com os repasses recebidos do Poder Concedente, junto à Conta de Compensação, provenientes da comercialização de créditos eletrônicos de transporte, das fontes de subsídio para custeio de gratuidades e de outras eventuais receitas acessórias, montante esse que corresponderá ao valor das respectivas tarifas técnicas vencedora da licitação, atualizada de acordo com as hipóteses de revisão e reajuste prevista no contrato de concessão, multiplicada pelo número

de passageiros pagantes transportados pela concessionárias, registrados no Sistema de Bilhetagem Eletrônica – SBA.

É importante ressaltar dois conceitos fundamentais para a remuneração das concessionárias, estabelecidos nos contratos:

- Tarifa Usuário: valor ou valores diferenciados de tarifa decretados pelo Governador do Distrito Federal para utilização do Serviço Básico Rodoviário do STC/DF, os quais, relacionados ao número total de usuários pagantes de cada perfil tarifário e acrescidos do repasse de subsídio e de outras eventuais fontes de receitas acessórias, devem propiciar a arrecadação de receita que assegure a remuneração das concessionárias pelas suas respectivas tarifas técnica, para cada passageiro pagante transportado. No quadro abaixo encontram-se os valores para cada faixa tarifária.

- Tarifa Técnica: valor, por passageiro transportado, constante da proposta financeira da concessionária, e que servirá de parâmetro para a remuneração da concessão e manutenção do equilíbrio econômico-financeiro do contrato, observadas as condições de reajuste e revisão, definidas nos contratos.

Na Cláusula XII – Do Equilíbrio Econômico-Financeiro, contidos em todos os contratos firmados entre o Poder Concedente e as concessionárias, são estabelecidos os seguintes conceitos, *in verbis*:

CLÁUSULA XII – Do Equilíbrio Econômico-Financeiro do Contrato

1. O equilíbrio econômico-financeiro deste contrato constitui princípio fundamental do regime jurídico da concessão.

2. É pressuposto básico da equação econômico-financeira que presidirá as relações entre as partes, a manutenção do equilíbrio entre os encargos da concessionária e as receitas da concessão, originalmente formado pelas regras do Edital de Licitação e do presente contrato e pela proposta vencedora da licitação.

3. A tarifa técnica será preservada pelas regras de reajuste e de revisão previstas neste contrato, com a finalidade que seja assegurada, em caráter permanente, a manutenção da equação econômico-financeira do contrato.

4. Sempre que forem atendidas as condições do contrato de concessão, considera-se mantido seu equilíbrio econômico-financeiro.

Assim, as tarifas técnicas, referentes às concessionárias vencedoras do certame licitatório refletem o equilíbrio-econômico-financeiro dos contratos, devendo ser reajustados e revisados, conforme Cláusula XVI – Do Reajuste da Tarifa e, da Cláusula XVII – Da Revisão da Tarifa, respectivamente, contidas em todos os contratos de concessão firmados entre o Poder Concedente e as concessionárias.

A remuneração de cada concessionária corresponderá ao valor de sua tarifa técnica, devidamente atualizado conforme hipóteses de reajuste e revisão previstas neste contrato, multiplicado pelo número de passageiros transportados por ela.

O Serviço Complementar do modo rodoviário do STPC/DF

O Serviço Complementar Rural (Decreto nº 29.735/08), por sua vez, é composto por uma frota alocada de 54 veículos, para operar 42 linhas com 16 permissionários cadastrados. O serviço é executado por operadores autônomos, conforme previsto na Lei n.º 407/1993.

O Serviço Complementar Executivo (Decreto nº 32.888/11, Decreto nº 34.103/13 e Resolução nº 4.736/10) é operado pela Sociedade de Transporte Coletivo de Brasília LTDA – TCB em 03 linhas, com uma frota alocada de 02 veículos.

As linhas rurais do Distrito Federal são operadas por permissionários representados por cooperativas e pela TCB. Sua origem vem do serviço convencional. No entanto, por apresentarem elevado custo sem retorno da remuneração tarifária paga pelo usuário, as empresas se desinteressaram em mantê-las em operação. Por isto, a Administração Pública abriu licitações para preencher o serviço deixado pelo operador ordinário. Nas licitações, realizadas entre 1999 e 2000, foram vencedores os licitantes que ofertavam maiores descontos nas tarifas vigente nas linhas à época. Este critério, apesar de técnico e socialmente relevante, não demonstrou viabilidade operacional uma vez que as linhas rurais, na sua maioria, eram deficitárias e não tinham condições de cobrir os custos operacionais. Desta forma, algumas linhas foram abandonadas. O critério da menor tarifa não foi bem recebido. Adotou-se, então, a da maior oferta pela outorga, visto que o critério anterior não atendeu às expectativas operacionais da entidade gestora, dos operadores e, principalmente, dos usuários rurais que ficaram sem transporte. A maioria são "linhas mães" desmembradas em

"linhas filhas". São necessidades operacionais de linhas, com objetivo de aumentar a acessibilidade e incrementar a rentabilidade do operador autônomo.

Outra característica, em razão do crescimento urbano do Distrito Federal, é que algumas dessas linhas estão sendo consideradas urbanas do ponto de vista operacional, sem atualização na legislação. Assim, o Poder Concedente e o Órgão Gestor devem a todo momento se preocupar com o equilíbrio econômico-financeiro adequado aos operadores autônomos das linhas rurais e a prestação do serviço eficiente e adequado aos usuários do transporte coletivo rural.

Dados operacionais do Sistema de Transporte Público do Distrito Federal

As tarifas vigentes são:

| TARIFA USUÁRIO | VALOR |
|---|---|
| Serviço Básico - Urbana 1 | R$ 2,50 |
| Serviço Básico - Urbana 2 | R$ 3,50 |
| Serviço Básico - Urbana 3 | R$ 2,50 |
| Serviço Básico - Metropolitana 1 | R$ 3,50 |
| Serviço Básico - Metropolitana 2 | R$ 5,00 |
| Serviço Básico - Metropolitana 3 | R$ 3,50 |
| Transportadores Autônomos - Grupo 1 (Rural 1) | R$ 3,50 |
| Transportadores Autônomos - Grupo 2 (Rural 2) | R$ 3,50 |
| Transportadores Autônomos - Grupo 3 (Rural 3) | R$ 5,00 |
| Transportadores Autônomos - Grupo 4 (Rural 4) | R$ 3,50 |
| METRÔ/DF | R$ 5,00 |
| Executivo TCB (Linha 113) | R$ 12,00 |

Fonte: Decreto Nº. 37.940/2016.

Os acessos realizados (catracas) no STPC/DF foram:

| Mês | Quantidade de 1os Acessos Sistema Rodoviário A | Quantidade de 2os/3os Acessos (Integração) B | Total C=(A+B) | Quilometragem Prevista Sistema Rodoviário D | Índice de Passageiros por Quilômetro - IPK E=(C/D) |
|---|---|---|---|---|---|
| jan/18 | 19.626.004 | 3.266.831 | 22.892.835 | 21.111.239,12 | 1,0844 |
| fev/18 | 20.484.349 | 2.997.988 | 23.482.337 | 19.862.515,72 | 1,1822 |
| mar/18 | 25.781.425 | 3.492.094 | 29.273.519 | 21.165.365,40 | 1,3831 |
| abr/18 | 24.928.286 | 3.440.269 | 28.368.555 | 20.236.859,70 | 1,4018 |
| mai/18 | 25.349.213 | 3.590.218 | 28.939.431 | 21.010.353,89 | 1,3774 |
| jun/18 | 24.426.347 | 3.555.982 | 27.982.329 | 20.298.306,52 | 1,3786 |
| jul/18 | 20.264.232 | 3.597.252 | 23.861.484 | 18.673.283,00 | 1,2778 |
| ago/18 | 26.501.533 | 3.999.287 | 30.500.820 | 20.711.628,00 | 1,4726 |
| set/18 | 24.298.051 | 3.541.176 | 27.839.227 | 19.066.338,00 | 1,4601 |
| out/18 | 26.311.466 | 3.930.411 | 30.241.877 | 20.499.309,00 | 1,4753 |
| nov/18 | 23.759.522 | 3.552.750 | 27.312.272 | 19.034.887,00 | 1,4349 |
| dez/18 | 20.839.713 | 3.445.878 | 24.285.591 | 18.202.747,00 | 1,3342 |
| **TOTAL** | **282.570.141** | **42.410.136** | **324.980.277** | **239.872.832** | **1,3548** |

Fonte: Sistema TDMax Reportes (relatório demanda por dia)

Os acessos do BRT Sul foram:

| Região | Linha | BRT-SUL | | | | | | | | | | | | TOTAL |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | jan/18 | fev/18 | mar/18 | abr/18 | mai/18 | jun/18 | jul/18 | ago/18 | set/18 | out/18 | nov/18 | dez/18 | |
| Gama - Linhas Alimentadoras | 3201 | 67.473 | 70.258 | 94.840 | 93.423 | 95.475 | 92.438 | 78.050 | 101.042 | 92.762 | 101.308 | 89.507 | 77.256 | 1.057.033 |
| | 3202 | 59.039 | 63.991 | 84.449 | 83.070 | 82.518 | 81.564 | 64.668 | 89.732 | 81.799 | 89.178 | 80.937 | 65.501 | 929.648 |
| | 3203 | 738 | 796 | 1.069 | 759 | 952 | 821 | 652 | 986 | 814 | 916 | 865 | 661 | 13.232 |
| | 3204 | 128.425 | 137.189 | 176.655 | 173.672 | 175.091 | 172.864 | 142.307 | 188.337 | 173.554 | 190.609 | 173.371 | 155.439 | 1.990.717 |
| | 3205 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 3.205 |
| | 3206 | 77.077 | 78.477 | 99.556 | 100.223 | 100.817 | 100.245 | 87.264 | 109.801 | 99.448 | 110.048 | 99.213 | 86.136 | 1.151.511 |
| | 3207 | 139.300 | 142.494 | 179.675 | 173.340 | 177.847 | 173.207 | 153.191 | 191.614 | 180.798 | 194.785 | 178.061 | 166.008 | 2.053.527 |
| | 3208 | 16.628 | 12.989 | 13.755 | 13.746 | 13.761 | 13.865 | 12.015 | 15.801 | 13.839 | 15.526 | 13.309 | 12.168 | 170.610 |
| Gama - Troncais | 2201 | 186.171 | 190.850 | 293.108 | 298.919 | 257.142 | 231.321 | 208.189 | 255.890 | 231.217 | 255.160 | 227.148 | 196.854 | 2.834.170 |
| | 2202 | 56.829 | 57.689 | 119.783 | 123.176 | 89.467 | 70.849 | 61.909 | 78.320 | 70.043 | 76.916 | 68.038 | 55.941 | 931.162 |
| | 2203 | 2.572 | 2.783 | 5.267 | 4.732 | 4.303 | 4.414 | 3.428 | 5.745 | 5.085 | 5.917 | 4.819 | 2.305 | 53.573 |
| | 2205 | 25.356 | 26.887 | 33.803 | 34.213 | 33.083 | 31.045 | 25.494 | 35.852 | 32.331 | 36.705 | 31.172 | 23.844 | 371.990 |
| | 2206 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2.206 |
| | 2207 | 17.887 | 23.690 | 33.105 | 32.098 | 31.141 | 29.637 | 20.696 | 33.463 | 31.023 | 32.837 | 29.460 | 21.328 | 338.572 |
| Gama - Linhas Alimentadoras | 3301 | 91.014 | 91.329 | 112.540 | 109.146 | 112.296 | 110.783 | 96.292 | 120.867 | 111.444 | 121.540 | 110.466 | 98.066 | 1.289.084 |
| | 3302 | 202.283 | 205.748 | 260.555 | 271.314 | 279.948 | 275.997 | 242.528 | 299.961 | 281.397 | 302.060 | 281.475 | 264.451 | 3.171.019 |
| | 3303 | 69.668 | 69.836 | 86.358 | 85.263 | 84.336 | 83.752 | 71.805 | 93.286 | 85.384 | 94.306 | 84.736 | 75.175 | 987.208 |
| | 3304 | 18.991 | 21.319 | 23.562 | 23.766 | 24.695 | 24.018 | 19.384 | 28.720 | 26.008 | 29.431 | 23.909 | 13.889 | 280.996 |
| | 3305 | 49.292 | 54.764 | 75.313 | 74.763 | 76.294 | 75.118 | 59.197 | 83.289 | 75.004 | 82.140 | 72.430 | 58.292 | 839.201 |
| | 3306 | 33.657 | 33.026 | 45.581 | 44.056 | 44.616 | 46.164 | 45.232 | 58.372 | 50.639 | 56.493 | 49.602 | 40.465 | 551.209 |
| | 3307 | 24.779 | 30.677 | 34.159 | 35.421 | 37.496 | 36.938 | 27.175 | 35.925 | 35.693 | 38.987 | 37.503 | 35.197 | 413.257 |
| | 3308 | 11.345 | 11.132 | 13.810 | 12.928 | 13.448 | 11.944 | 11.892 | 16.154 | 12.216 | 14.364 | 12.908 | 10.985 | 156.434 |
| | 3309 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 3.309 |
| | 3310 | 7.240 | 6.798 | 9.072 | 8.608 | 8.858 | 8.624 | 7.968 | 9.077 | 8.070 | 9.373 | 9.011 | 8.278 | 104.287 |
| | 3311 | 22.360 | 18.487 | 22.484 | 21.510 | 24.067 | 22.480 | 22.663 | 25.829 | 23.734 | 26.644 | 23.318 | 21.768 | 278.655 |
| | 3312 | 10.384 | 12.157 | 18.461 | 18.000 | 17.952 | 16.356 | 16.702 | 18.212 | 16.449 | 19.321 | 16.400 | 13.992 | 197.698 |
| | 3313 | 5.485 | 5.017 | 5.834 | 5.811 | 5.677 | 5.843 | 5.758 | 6.666 | 6.298 | 6.792 | 6.109 | 5.650 | 74.253 |
| Gama - Troncais | 2301 | 293.674 | 296.047 | 436.457 | 443.208 | 392.245 | 359.731 | 328.376 | 400.070 | 357.649 | 398.233 | 360.174 | 315.768 | 4.383.933 |
| | 2302 | 302.194 | 290.584 | 175.870 | 156.991 | 308.398 | 351.249 | 324.885 | 385.483 | 348.833 | 385.540 | 352.660 | 315.982 | 3.700.971 |
| | 2303 | 34.856 | 39.770 | 55.292 | 54.665 | 53.166 | 49.496 | 42.428 | 59.888 | 51.026 | 58.826 | 51.523 | 39.667 | 592.906 |
| | 2305 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2.305 |
| | | | | | | | | | | | | | | |
| Total | | 1.954.717 | 1.994.784 | 2.510.413 | 2.496.821 | 2.545.089 | 2.480.763 | 2.180.148 | 2.748.382 | 2.502.557 | 2.753.955 | 2.488.124 | 2.181.066 | 28.927.881 |

A quantidade de acessos por modalidade de cartão/pagantes incluindo os da Companhia do Metropolitano do Distrito Federal – Metrô/DF foram:

| Quantitativo de acessos por Produto - STPC/DF (incluindo VT e Cartão Cidadão do Metrô) | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Mês | Pagante em Espécie | Cartão Cidadão | Vale Transporte | Integrações | PNE | PLE | Total |
| jan/18 | 10.088.611 | 2.695.555 | 5.438.718 | 3.619.819 | 2.040.353 | 290.375 | 24.173.431 |
| fev/18 | 9.472.612 | 2.659.478 | 4.802.195 | 3.333.247 | 1.859.620 | 2.727.847 | 24.854.999 |
| mar/18 | 10.506.277 | 3.081.413 | 4.889.064 | 3.833.951 | 2.119.784 | 6.528.714 | 30.959.203 |
| abr/18 | 9.771.357 | 3.143.874 | 4.573.443 | 3.863.824 | 2.091.215 | 7.165.729 | 30.609.442 |
| mai/18 | 10.067.522 | 3.217.903 | 4.737.928 | 4.037.336 | 1.823.373 | 7.327.375 | 31.211.437 |
| jun/18 | 9.551.455 | 3.258.221 | 4.710.715 | 4.022.040 | 1.387.704 | 7.459.040 | 30.389.175 |
| jul/18 | 9.693.695 | 3.322.377 | 4.783.066 | 4.081.882 | 1.435.090 | 2.471.899 | 25.788.009 |
| ago/18 | 10.295.197 | 3.778.999 | 5.220.090 | 4.554.500 | 1.710.169 | 7.638.667 | 33.197.622 |
| set/18 | 9.074.933 | 3.264.941 | 4.649.508 | 4.009.022 | 1.589.593 | 7.529.036 | 30.117.033 |
| out/18 | 9.574.872 | 3.578.267 | 5.112.278 | 4.444.501 | 1.758.789 | 8.195.207 | 32.663.914 |
| nov/18 | 8.655.503 | 3.216.087 | 4.615.404 | 4.018.978 | 1.628.649 | 7.264.900 | 29.399.521 |
| dez/18 | 9.195.652 | 3.110.067 | 4.524.372 | 3.891.016 | 1.596.736 | 3.492.540 | 25.810.383 |
| TOTAL | 115.947.686 | 38.327.182 | 58.056.781 | 47.710.116 | 21.041.075 | 68.091.329 | 349.174.169 |

Atividades operacionais realizadas para o Sistema de Transporte Público do Distrito Federal

As atividades realizadas no exercício de 2018, referentes ao controle econômico-financeiro do STPC/DF, basearam-se:

- No cálculo diário dos valores a repassar às concessionárias;
- No controle da diferença entre os valores da tarifa técnica e da tarifa usuário, para permitir o cálculo do subsídio repassado pelo GDF;
- Na realização de estudos para o Reajuste das Tarifas Técnicas das operadoras concessionárias;

- No acompanhamento dos indicadores econômicos;
- Na prestação de contas mensal, relativos aos repasses dos subsídios dos Programas Passe para Portadores de Necessidades Especiais - PNE e Passe Livre Estudantil – PLE;
- Na realização de estudos dos custos por quilômetro e efetivo total das operadoras, a partir do cálculo dos coeficientes básicos de consumo e parâmetros operacionais;
- No acompanhamento dos dados operacionais tais como demanda, quilometragem e IPK das operadoras;
- Na determinação da tarifa usuário média e da tarifa técnica média por mês, das operadoras;
- No estudo dos custos por quilômetro relativo ao transporte de estudantes e pessoas com deficiência (PNE porta a porta).

DFTRANS elaborou também diversos estudos, visando o aprimoramento de suas ações:

- Acompanhamento dos acessos (PLE e PNE), visando a detecção de variações elevadas;
- Acompanhamento dos indicadores econômicos relativos à constituição da fórmula paramétrica prevista nos Contratos de Concessão do STPC/DF.

Houve também a realização de diversas atividades objetivando a reformulação da Rede de Transportes, mediante criação, alteração, reativação de Linhas e mudanças de pontos de embarque para atender a demanda dos usuários, dentre outros conforme abaixo:

| ATIVIDADES OPERACIONAIS DO STPC/DF | |
|---|---|
| Quantidade de documentos respondidos | 855 |
| Participação em reuniões externas | 20 |
| Visitas técnicas realizadas | 20 |

| | BACIA 4 | BACIA 5 | BACIA 2 | BACIA 3 | BACIA 1 | RURAL | EVENTOS | CSO |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Alteração de tabela horária, e/ou frota, itinerário, extensão, denominação, ponto de controle e tempo de percurso | 201 | 218 | 247 | 260 | 226 | 68 | 0 | 0 |
| Criação de linhas | 1 | 5 | 3 | 5 | 10 | 2 | 1 | 0 |
| Operacionalização de linha | 1 | 20 | 12 | 6 | 6 | 0 | 0 | 0 |
| Suspensão/Desativação de linha | 4 | 48 | 2 | 27 | 18 | 39 | 0 | 0 |
| Reativação de linha | 1 | 11 | 2 | 3 | 13 | 0 | 6 | 0 |
| Compartilhamento de linha | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| **TOTAIS DE ORDENS DE SERVIÇO** | **208** | **302** | **267** | **301** | **273** | **109** | **7** | |
| Visitas técnicas realizadas | 8 | 22 | 5 | 12 | 12 | 3 | 0 | 0 |
| Pesquisas de campo realizadas | 9 | 28 | 8 | 6 | 0 | 0 | 0 | 16 |
| Participação em reuniões externas | 4 | 14 | 8 | 6 | 0 | 0 | 33 | 5 |
| Monitoramentos Realizados | 6 | 9 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 38 |
| Manifestações da Ouvidoria | 854 | | 1.184 | | 620 | | | |
| Quantidade de relatórios produzidos | 12 | | 57 | | 43 | | | |
| Quantidade de documentos respondidos | 309 | | 480 | | 410 | | | |

As principais alterações por região administrativa foram:

- Planaltina

Novas opções para chegar ao Plano Piloto nos horários de entrepico através de três linhas saindo do Terminal para a Rodoviária/W3 Sul e Norte.

- Vicente Pires

A linha 953.2 deixou de operar devido ao itinerário ser atendido por outras três linhas, as linhas circulares 0.956 e 0.957 teve alteração no itinerário, com a extensão do percurso até a Estrada Parque Taguatinga (EPTG), na altura do viaduto Israel Pinheiro. A quantidade de viagens das linhas 0.946, 0.962 e 0.953 passou de 18 para 35.

A linha 355.8 possibilitou a integração com o metrô da Estação Águas Claras. Na ida, os coletivos saem da estação do metrô seguem pela Avenida Castanheiras, fazem o retorno no balão da Unieuro, seguem por toda a Avenida das Araucárias indo para Vicente Pires via viaduto Israel Pinheiro.

- Ceilândia

A linha 0.344 (trajeto circular entre a QNR 5 no P Norte e a região central de Taguatinga) teve reforço de 21 viagens, passando a atender o Trecho III do Sol Nascente com dois ônibus a mais, totalizando sete veículos fazendo 42 saídas de segunda a sexta, 21 aos sábados e 16 aos domingos.

Já a linha 364.3 (trajeto entre o Setor M Norte e a região central da cidade, passando pelo Trecho II do Sol Nascente) teve 37 viagens a mais, passando a operar com 56 horários nos dias úteis, 39 aos sábados e 23 aos domingos, com o aumento dos coletivos de 4 para 6. Essas alterações foram sugeridas pelos moradores da região do Sol Nascente.

- Santa Maria

A linha 3306 (Total Ville/Terminal de Integração Santa Maria), cujas viagens eram realizadas por micro-ônibus, passou a ser atendida por três coletivos convencionais.

- Recanto das Emas

A linha 807.2 (trajeto quadras 300/500 – Avenida Monjolo - Forum/IFB – Avenida Buritis) teve seu trajeto estendido até as quadras 802 e 803, proporcionando ligação direta com os dois terminais rodoviários da região.

- Águas Claras

A linha circular 0.951 (Universidade Católica – Taguatinga Shopping – Quadra 301) passou a circular somente na cidade, sem passar por Taguatinga, sendo realizado por dois ônibus com tarifa de R$ 2,50 fazendo 15 viagens nos dias úteis, 12 aos sábados e 11 aos domingos.

- Corujão

Uma nova linha do Corujão, serviço noturno de ônibus, passou a circular a partir de 19 de fevereiro entre a Rodoviária do Plano Piloto e parte do Setor de Clubes Sul, como Pontão do Lago Sul e a Orla Sul.

- Paranoá Parque

No Paranoá Parque, as linhas 0.784, 100.2 e 761.2, passou a rodar também entre os conjuntos 01 e 03, 02 e 04, 06 e 08 e 05 e 07 do Residencial. Além disso, a linha 761.2 recebeu o reforço de cinco viagens, passando a operar com onze saídas diárias.

Alterações nas Linhas Rurais

Bilhete Único

Com a implantação do Bilhete Único, foram ampliados os locais que servem como ponto de cadastro para aquisição do cartão utilizado no sistema e os locais que servem como ponto de recarga para compra de créditos para demais uso no transporte público do DF. Os locais com os principais serviços disponibilizados em 2018 foram:

- Bilheterias BRT Sul (horário de atendimento das 5h30 às 22h) – Para venda e recarga de cartão, emissão de segunda via de cartão e informação de saldo de cartão:
- Estação do BRT Sul do Park Way: Via EPIA, BRT Sul, Núcleo Bandeirante/Park Way;
- Estação BRT Sul de Santa Maria: QR 119, Terminal Expresso DF, BR 040, Santa Maria;
- Estação do BRT Sul do Park Way: Via EPIA, BRT Sul, Núcleo Bandeirante/Park Way;
- Galeria do Metrô da Rodoviária: Estação Central do Metrô – Rodoviária do Plano Piloto, Subsolo, Lojas 08 a 10.
- Postos do Sistema de Bilhetagem Automática – SBA (horário de atendimento de segunda a quinta das 8h às 18h e sexta das 8h às 17h):
- SBA Galeria ds Estados: emissão de cartão +Vale Transporte (1° e 2° via), entrega de cartão +Estudante (1° e 2° Via), atendimento empresarial, auxílio em cadastro do Passe Livre Estudantil, recarga de cartão e bloqueio de cartão.

Estação Galeria do Metrô, lojas 01 a 07, Setor Comercial Sul – SCS

- SBA Rdoviária do Plano Piloto: emissão de cartão +Vale Transporte (2°via), entrega de cartão +Estudantil (1° e 2° via), auxílio em cadastro do Passe Livre Estudantil, recarga de cartão, bloqueio de cartão e informação de saldo em cartão.

Estação Central do Metrô – Rodoviária do Plano Piloto, subsolo, lojas 08 a 10.

- SBA Sobradinho: emissão de cartão +Vale Transporte (2° Via), auxílio em cadastro do Passe Livre Estudantil, recarga de cartão e bloqueio de cartão.

Terminal Rodoviário, quadra central, conjunto L, loja 09, Sobradinho I.

- SBA Taguatinga: emissã de cartão +Vale Transporte (2° Via), atendimento empresarial, recarga de cartão e bloqueio de cartão.

Terminal Rodoviário L Norte, loja 35, Taguatinga Norte.

- SBA 112 Sul (exclusivo – Passe Livre pessoas com deficiência): emissão de cartão +Especial (1° e 2° via) e auxílio no cadastro.

Estação do Metrô, Quadra 112 Sul – Plano Piloto.

- Postos "Na Hora" (horário de atendimento de segunda a sexta das 7h às 19h): Apenas atendimento a estudantes beneficiários do Passe Livre Estudantil.

- SBA "Na Hra" Ceilândia: Shopping Popular da Ceilândia, Piso Superior, QNM 11, Área Especial, Ceilândia Sul;

- SBA "Na Hra" Taguatinga: QS 03, Lote 11, Lojas 04 a 08, Pistão Sul, Águas Claras;

- SBA "Na Hra" Gama: Área Especial 01, E/Q 55/56, Setor Central, Gama;

- SBA "Na Hra" Brazlândia: Na Área 4, Lote 3, Setor Tradicional (antiga Agência da Receita da Secretaria de Fazenda);

Foram lançados em também junho de 2018, através da Portaria nº 29 de 19 de junho, dois cartões do Bilhete Único: o Cartão Mais Melhor Idade, voltado a idosos a partir de 65 anos, e o Cartão Mais Criança Candanga, destinado a crianças de 3 a 5 anos. Essa medida significa mais comodidade aos dois públicos que já contam com a gratuidade no transporte público. As crianças que portarem o documento não precisarão mais pular a roleta dos veículos e os idosos poderão ultrapassar a catraca, também sem custos.

Entre junho e outubro, foram aprovados 16.603 cadastros de idosos e 10.345 cartões já foram entregues.

Benefícios com os Programas Passe Livre Estudantil e Passe Livre para Pessoas com Deficiência

Os normativos que norteiam as gratuidades são as disposições da Lei nº 4.317, de 9 de abril de 2009, que institui a Política Distrital para Integração da Pessoa com Deficiência e da Lei nº 4.582, de 7 de julho de 2011, que dispõe sobre o custeio da gratuidade no Sistema de Transporte Público Coletivo do Distrito Federal para as pessoas com deficiência e as disposições da Lei nº 4.462, de 13 de janeiro de 2010, que dispõe sobre o Passe Livre Estudantil.

Os usuários do transporte público com deficiência ou doença crônica tiveram até 02 de março de 2018 para realizarem atualização cadastral para recebimento do benefício através do portal da internet do Bilhete Único, Estação do Metrô Cidadania na 112 Sul ou a um dos núcleos de atendimento da Defensoria Pública. Os documentos exigidos foram fotos 3X4 atualizada, laudo médico, caso ainda não tenha apresentado a certidão que dá direito ao benefício, obtida na Coordenação de Promoção das Pessoas com Deficiência do DF (Promo-DF), e comprovante de residência. O beneficiário que não efetuou a renovação cadastral teve a suspensão dos créditos temporariamente até a regularização. Dos 64.224 cartões +Especial existentes, somente 27.828 beneficiários fizeram o recadastramento, os demais tiveram o benefício suspenso até a regularização.

Para regulamentação desse processo de cadastramento, atualização cadastral e análise administrativa dos laudos, foi publicada a Portaria Conjunta nº 01 de 22 de maio de 2018.

Em maio, havia mais de 18.000 cadastros aguardando análise do laudo médico. Atualmente há 5.109 aguardando essa análise, 5056 validados pelo DFTRANS e aguardando análise administrativa do laudo e 53 aguardando análise dos peritos médicos da SEDESTMIDH.

Também foi publicada a Portaria Conjunta nº 01, de 11 de junho de 2018, entre este DFTRANS e Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal dispondo sobre a distribuição e entrega dos cartões do Passe Livre Estudantil dos estudantes da Rede Pública de Ensino que passaram a receber o cartão +Estudante diretamente nas escolas.

Foram realizados um ciclo de palestras acerca do benefício do PLE nas 14 regionais de ensino do DF com a presença dos representantes das respectivas escolas dos Ensinos Fundamental e Médio com o público alvo de coordenadores, secretários e professores com o intuito de difundir as informações dadas. Esses encontros foram realizados conforme abaixo:

| REGIONAL | DATAS | NÚMERO DE ESCOLAS |
|---|---|---|
| CEILÂNDIA | 21/08 | 76 |

| | | |
|---|---|---|
| SÃO SEBASTIÃO | 22/08 | 21 |
| SOBRADINHO | 23/08 | 37 |
| GAMA | 28/08 | 37 |
| BRAZLÂNDIA | 04/09 | 30 |
| PLANALTINA | 11/09 | 62 |
| GUARÁ | 13/09 | 22 |
| NÚCLEO BANDEIRANTE | 18/09 | 23 |
| TAGUATINGA | 20/09 | 28 |
| SAMAMBAIA | 25/09 | 30 |
| PLANO PILOTO | 27/09 | 51 |
| SANTA MARIA | 18/10 | 35 |
| RECANTO DAS EMAS | 25/10 | 28 |
| PARANOÁ | 30/10 | 20 |

Além de palestras, foi criada uma cartilha completa intitulada "Cartilha do Estudante" disponível no endereço eletrônico www.dftrans.df.gov.br informando de forma didática o passo a passo que o estudante deve seguir para o cadastro, atualização e outros procedimentos, inclusive medidas e precauções para não suspensão do benefício.

Houve o acordo de cooperação técnica com o INSS, com data de 22 de março de 2018 e validade de 12 meses, publicado no DOU nº 61 de 29/03/2018. Havia 13.309 cadastros com pendência do INSS, através da realização de diversas ações, restaram apenas 1.886 (um mil oitocentos e oitenta e seis) cadastros encaminhados ao INSS para consulta.

Em outubro, foi realizado acordo de parceria com a Defensoria Pública, no qual duas vezes por semana o DFTRANS encaminha pessoal especializado para atendimento de pessoas com deficiência que buscam a Defensoria Pública por encontrar dificuldades no processo de concessão do benefício tarifário. A ação tem cunho socioeducativo, considerando que muitos processos são autuados por desinformação das pessoas com deficiência ou do defensor sobre as competências compartilhas entre a DFTRANS e SEDESTMIDH.

Biometria Facial

A Portaria nº 11, de 28 de março de 2018, estabeleceu a obrigação para todos os delegatários do STPC/DF, de utilização da Biometria Facial como forma de combate às fraudes no uso de gratuidades tarifárias e do vale-transporte e Portaria nº 15, de 30 de abril de 2018, regulamentou aspectos jurídicos para a prestação do serviço, o tempo para aquisição de

equipamentos, a transição tecnológica e os testes de funcionalidade necessários para a sua implantação.

Dessa forma, o equipamento de biometria facial, antes utilizado em apenas alguns ônibus, tornou-se obrigatório em todas as catracas correspondente a cerca de 2,8 mil veículos.

Isso foi devido a necessidade de se exercer o efetivo controle do uso dos benefícios tarifários e gratuidades, de forma a coibir o uso indevido ou fraudulento do Cartão do Passe Livre Estudantil - PLE e das Pessoas com Deficiência - PCD, e assim promover a prática de uma justa política de benefícios no âmbito do transporte coletivo do Distrito Federal

A fiscalização — para verificar se todos os coletivos já cumpriram a norma — coube à SUFISA da SEMOB. As concessionárias só receberão repasse do governo referente às gratuidades dos passageiros que passarem pelo equipamento.

Os custos da tecnologia são arcados pelas próprias empresas (Marechal, Pioneira, Piracicabana, São José e Urbi).

A biometria facial faz parte do Bilhete Único, lançado em setembro de 2017, integrante do Programa de Mobilidade Urbana do DF, o Circula Brasília, e está relacionada à implementação e operação do Sistema Inteligente de Transportes – SIT.

Construções de Abrigos de Passageiros de ônibus do STPC/DF

O Pregão Eletrônico por SRP nº 01/2017 para a contratação de empresa especializada na fabricação, fornecimento e instalação de 500 (quinhentos) abrigos de passageiros tipo C Pré-moldado em paradas de ônibus do STPC em diferentes pontos do Distrito Federal foi adjudicado e homologado em março de 2018. Até outubro de 2018, foram emitidas as seguintes ordens de serviços (O.S):

| O.S | REGIÃO ADMINISTRATIVA | QUANTIDADES |
|---|---|---|
| 01/2018 | BRAZLÂNDIA | 11 |
| 02/2018 | BRAZLÂNDIA | 15 |
| 03/2018 | PARANOÁ PARQUE | 10 |
| 04/2018 | SANTA MARIA | 10 |
| 05/2018 | CEILÂNDIA | 13 |
| 06/2018 | SANTA MARIA | 15 |
| 07/2018 | SIA | 26 |
| 08/2018 | JARDIM MANGUEIRAL | 10 |
| 09/2018 | SOBRADINHO I | 7 |
| 10/2018 | SAMAMBAIA | 7 |
| 11/2018 | SAMAMBAIA | 7 |
| 12/2018 | RIACHO FUNDO II | 8 |
| 13/2018 | RIACHO FUNDO II | 8 |
| 14/2018 | SOBRADINHO II | 2 |
| 15/2018 | LAGO NORTE | 3 |
| 16/2018 | SANTA MARIA | 4 |
| 17/2018 | GAMA | 9 |
| 18/2018 | GAMA | 7 |
| 19/2018 | GAMA | 8 |
| 20/2018 | FERCAL | 9 |
| 21/2018 | GAMA | 4 |
| 22/2018 | ÁGUAS CLARAS | 5 |
| 23/2018 | ÁGUAS CLARAS | 6 |

| | | |
|---|---|---|
| 24/2018 | PARK WAY | 6 |
| 25/2018 | PARK WAY | 5 |
| 26/2018 | DF 140 – SÃO SEBASTIÃO | 8 |
| 27/2018 | SAMAMBAIA | 11 |
| 28/2018 | CEILÂNDIA | 11 |
| 29/2018 | CEILÂNDIA | 8 |
| 30/2018 | CEILÂNDIA | 10 |
| 31/2018 | VICENTE PIRES | 11 |
| 32/2018 | ESTRUTURAL E SCIA | 10 |
| 33/2018 | PLANALTINA | 6 |
| 34/2018 | PLANALTINA | 6 |
| 35/2018 | PLANALTINA | 6 |
| 36/2018 | PLANALTINA | 3 |
| 37/2018 | VICENTE PIRES | 11 |
| 38/2018 | PARANOÁ | 3 |
| 39/2018 | SOBRADINHO | 1 |
| 40/2018 | OCTOGONAL | 1 |
| 41/2018 | TAGUATINGA | 2 |
| 42/2018 | SAMAMBAIA | 3 |
| 43/2018 | SÃO SEBASTIÃO | 4 |
| 44/2018 | SÃO SEBASTIÃO | 7 |
| 45/2018 | SÃO SEBASTIÃO | 7 |
| 46/2018 | SÃO SEBASTIÃO | 9 |
| 47/2018 | PLANALTINA | 5 |
| | | 358 |

Manutenção da Rodoviária do Plano Piloto e Terminais Rodoviários do DF

No Exercício de 2018, houve a articulação com a Secretaria de Cidades para efetuar a alteração do Decreto nº 34.573/13, que trata da exploração de atividade econômica em espaços públicos localizados em terminais rodoviários, a fim de que o DFTRANS passe a emitir os termos de permissão e tenha controle de todo o processo de gestão.

Em relação a ocupação dos espaços públicos, foi criado grupo de trabalho para efetuar o levantamento da situação dos ocupantes de espaços públicos nos terminais rodoviários do DF e início da coleta de dados, com a medição dos espaços, levantamento dos permissionários/autorizatários que estão inadimplentes com as taxas de ocupação e cotas de rateio, a fim de emitir as notificações para regularização da situação, execução dos trabalhos para desenvolvimento do Plano de Ocupação dos Terminais Rodoviários do Distrito Federal, como também, a realocação provisória de ocupantes na Rodoviária do Plano Piloto, em virtude da obra de reforma deste terminal rodoviário.

Houve a Inauguração e operacionalização de duas Estações do BRT – Catetinho e Park Way.

Executores locais foram indicados para os Terminais com o propósito de acompanhar os contratos relacionados à vigilância e limpeza, com o objetivo de melhorar a eficiência da prestação desses serviços, contribuindo com a melhor conservação desses locais.

Apoio à NOVACAP, na execução do projeto da reforma da Rodoviária do Plano Piloto, especificamente, na articulação junto aos permissionários e Diretoria Técnica - DFTRANS/DITEC, na abertura de frentes de trabalho, visando o fiel cumprimento das previsões do organograma.

Em relação à manutenção física dos Terminais, foram realizados:

- Reparo de longarina na estação BRT Periquito;
- Desentupimento de vasos sanitários, troca de lâmpadas e substituição de fechadura na Estação BRT Gama;
- Fixação de vaso sanitário, instalação de luminárias e substituição de caixas de descarga no Terminal Sobradinho;
- Instalação de Paraciclo no Terminal da QNR;
- Reparo no sistema de descarga sanitária, troca de lâmpadas e ajuste de torneiras no Terminal do Setor "O";
- Adesivamento das placas de itinerários no Terminal de Samambaia Sul;
- Fixação de "Totens de informação" no Terminal Veredas - Brazlândia;
- Reparo de mictórios no Terminal do Guará I;
- Desentupimento de vasos sanitários no Terminal da Asa Sul;
- Fixação de portas no Terminal do Recanto das Emas;
- Reforma de banheiros do Terminal de Taguatinga Sul, após ação de vândalos;
- Reinstalação de gradeamento do tipo "grelha" na saída do Terminal de Brasília (Rodoviária do Plano Piloto);
- Desentupimento do sistema de esgoto no Terminal do Cruzeiro;
- Troca de vidros quebrados nas Estações do BRT nas Estações Catetinho, Estação SMPW e Estação Granja do Ipê.

| ANTES | DEPOIS |
| --- | --- |
| | |

| ANTES | DEPOIS |
|---|---|
| | |

## Indicadores de Desempenho por Programa de Governo

| Indicador | Unidade | Indíce mais recente | Apurado | Periodicidade | Desejado 1º Ano | Alcançado 1º Ano | Desejado 2º Ano | Alcançado 2º Ano | Desejado 3º Ano | Alcançado 3º Ano | Fonte |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1732 - ENTREGAS DO ACORDO DE RESULTADOS/GESTÃO DF - DFTRANS | % | 25 | 31/12/2016 | ANUAL | - | | 75 | 0 | 85 | 71,6 | DFTRANS/UO 26204/OE 5 / UO 26204 / OE 5 |
| **Justificativa:** 2017 - Devido a suspensão pelo Tribunal de Contas do Distrito Federal - TCDF do procedimento de licitação para construção de abrigos para passageiros de ônibus, o cumprimento desta meta ficou comprometido neste exercício. Como em janeiro de 2018 houve a liberação para continuidade deste projeto, há a expectativa de implantação de 500 abrigos referente ao Programa Circula Brasília.<br>2018 - Até dezembro, foram construídos 358 abrigos de 500 previstos no Pregão Eletrônico nº 001/2017 em diversas regiões administrativas do DF. | | | | | | | | | | | |
| 1720 - NÚMERO DE PASSAGEIROS TRANSPORTADOS PELO SISTEMA DE TRANSPORTE PÚBLICO COLETIVO | UNIDADE | 0 | 31/12/2017 | MENSAL | - | | 31.988.000 | 347011239 | 32.947.640 | 34917416 9 | DFTRANS/UO 26204/ OE 1 / UO 26204 / OE 1 |
| **Justificativa:** 2017 - Devido ao aumento das tarifas do Sistema de Transporte Público Coletivo do Distrito Federal - STPC/DF, o número de passageiros teve uma diminuição de 374.431.794 pessoas em 2016 para 347.011.239 pessoas em 2017.<br>2018 - Valor referente ao número total de viagens (primeiros acessos nas catracas) referentes aos cartões para Pessoas com Deficiência, Passe Livre Estudantil, Vale Transporte, Cidadão e pagantes em espécie até dezembro conforme dados do Sistema TDMAX Reports disponibilizados pela Diretoria Técnica e site do Sistema Integrado de Monitoramento e Gestão do Distrito Federal - Gestão/DF. | | | | | | | | | | | |
| 1721 - NÚMERO DE PESSOAS QUE UTILIZAM O SISTEMA DE INTEGRAÇÃO DO SISTEMA DE TRANSPORTE PÚBLICO COLETIVO RODOVIÁRIO | UNIDADE | 0 | 31/12/2017 | MENSAL | - | | 3.358.000 | 37.239.241 | 3.458.740 | 42410136 | DFTRANS/UO 26204/OE 1 / UO 26204 / OE 1 |
| **Justificativa:** 2017 - A implantação do Bilhete Único em 2017 colaborou para o crescimento de 4,41% no número de passageiros que utilizam a integração no Sistema de Transporte Público Coletivo do Distrito Federal - STPC/DF.<br>2018 - -Valor referente a quantidade de 2º/3º acessos nas catracas até dezembro conforme dados do Sistema TDMAX Reports disponibilizados pela Diretoria Técnica e site do Sistema Integrado de Monitoramento e Gestão do Distrito Federal - Gestão/DF. | | | | | | | | | | | |
| 1722 - NÚMERO DE PESSOAS TRANSPORTADAS NAS LINHAS DO SISTEMA BRT | UNIDADE | 0 | 31/12/2017 | MENSAL | - | | 617.000 | 27.970.269 | 635.510 | 28927881 | DFTRANS / UO 26204 / OE 1 |
| **Justificativa:** 2017 - O número de pessoas transportadas no BRT teve uma diminuição de 4,11% em relação ao indíce alcançado no exercício anterior, de 29.169.709 em 2016 para 27.970.629 em 2017.<br>2018 - Valor referente aos acessos nas catracas nas linhas cadastradas do Sistema BRT até dezembro conforme dados do Sistema TDMAX Reports disponibilizados pela Diretoria Técnica e site do Sistema Integrado de Monitoramento e Gestão do Distrito Federal - Gestão/DF. | | | | | | | | | | | |
| 1652 - TAXA DE CRESCIMENTO DE USUÁRIO DO TRANSPORTE COLETIVO - RODOVIÁRIO | % | | 01/01/0001 | SEMESTRAL | - | 1,03 | 0,5 | -7,32 | 1 | 6,77 | DFTRANS / UO 26204 / OE 1 / UO 26204 / OE 1 |
| **Justificativa:** 2016 - Foram empreendidas diversas ações que tornaram os serviços de transporte mais atrativos, com a implantação de novos serviços (criação de linhas), com combate à pirataria e com o incentivo ao uso do Sistema Integrado.<br>2017 - Mesmo com a criação de linhas e a adaptação de linhas existentes, a taxa de crescimento do Sistema de Transporte Público Coletivo do Distrito Federal - STPC/DF teve uma diminuição em relação ao exercício anterior.<br>2018 - No início do exercício, a quantidade de acessos foi de 24.173.431. Em dezembro, os acessos aumentaram para 25.810.83. | | | | | | | | | | | |

| Indicador | Unidade | Indíce mais recente | Apurado | Periodicidade | Desejado 1º Ano | Alcançado 1º Ano | Desejado 2º Ano | Alcançado 2º Ano | Desejado 3º Ano | Alcançado 3º Ano | Fonte |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1723 - ÍNDICE DE PASSAGEIROS POR QUILÔMETRO | PASSAGEIRO/KM | 0 | 31/12/2017 | MENSAL | - | | 1,50 | 1,2624 | 1,545 | 1,35 | DFTRANS/UO 26204/OE 1 / UO 26204 / OE 1 |
| **Justificativa:** 2017 - O Índice de Passageiros por Quilômetro - IPK teve uma diminuição de 5,30% em relação ao exercício anterior. 2018 - O número de acessos nas catracas dividido pela quilometragem realizada até dezembro conforme dados do Sistema TDMAX Reports disponibilizados pela Diretoria Técnica e site do Sistema Integrado de Monitoramento e Gestão do Distrito Federal - Gestão/DF. | | | | | | | | | | | |

## 0001 - PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **9001 - EXECUÇÃO DE SENTENÇAS JUDICIAIS** | **50000,0** | **17073,59** | **17073,59** | **17073,59** |
| 6167 - EXECUÇÃO DE SENTENÇAS JUDICIAIS-DFTRANS- PLANO PILOTO . | 50000,0 | 17073,59 | 17073,59 | 17073,59 |
| **9033 - FORMAÇÃO DO PATRIMÔNIO DO SERVIDOR PÚBLICO** | **6000000,0** | **6100000,0** | **6100000,00** | **5333062,46** |
| 0010 - FORMAÇÃO DO PATRIMÔNIO DO SERVIDOR PÚBLICO-PASEP-DFTRANS- PLANO PILOTO . | 6000000,0 | 6100000,0 | 6100000,00 | 5333062,46 |
| **9041 - CONVERSÃO DE LICENÇA PRÊMIO EM PECÚNIA** | **50000,0** | **143642,65** | **143642,65** | **143642,65** |
| 0025 - CONVERSÃO DE LICENÇA PRÊMIO EM PECÚNIA-DFTRANS- PLANO PILOTO . | 50000,0 | 143642,65 | 143642,65 | 143642,65 |
| **9050 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES** | **1100000,0** | **577469,70** | **577469,70** | **573132,42** |
| 0055 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES-DFTRANS- PLANO PILOTO . | 1100000,0 | 577469,70 | 577469,70 | 573132,42 |
| **TOTAL - 0001 - PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL** | **7200000,00** | **6838185,94** | **6838185,94** | **6066911,12** |

Em 2018, o DFTRANS realizou a quitação de algumas Requisições de Pequeno Valor (RPVs), pagamento de Licença Prêmio em Pecúnia de servidor aposentado e o recolhimento para o Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público (PASEP) e os ressarcimentos referente a requisição de servidores cedidos de outros Órgãos.

## 6001 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - DESENVOLVIMENTO

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **8502 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL** | **23820977,0** | **24658266,27** | **24658266,27** | **24564329,71** |
| 0080 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL-DFTRANS- PLANO PILOTO . | 23820977,0 | 24658266,27 | 24658266,27 | 24564329,71 |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| **8504 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES** | **1085000,0** | **831312,16** | **831312,16** | **831312,16** |
| 0072 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES-DFTRANS- PLANO PILOTO . | 1085000,0 | 831312,16 | 831312,16 | 831312,16 |
| **8517 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS** | **7355000,0** | **5934744,83** | **5934744,83** | **5535443,55** |
| 0076 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS-DFTRANS- PLANO PILOTO . | 7355000,0 | 5934744,83 | 5934744,83 | 5535443,55 |
| **1471 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO** | **40000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 2496 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO-DFTRANS- PLANO PILOTO . | 40000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **2557 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO** | **1500000,0** | **1595443,50** | **1595443,50** | **1502598,85** |
| 2631 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO-DFTRANS- PLANO PILOTO . | 1500000,0 | 1595443,50 | 1595443,50 | 1502598,85 |
| **4088 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES** | **45000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 0083 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES-DFTRANS- PLANO PILOTO . | 45000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **8505 - PUBLICIDADE E PROPAGANDA** | **130000,0** | **182582,80** | **182582,80** | **163202,80** |
| 0025 - PUBLICIDADE E PROPAGANDA-INSTITUCIONAL-DFTRANS- PLANO PILOTO . | 130000,0 | 182582,80 | 182582,80 | 163202,80 |
| **2396 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS** | **300000,0** | **248490,0** | **248490,0** | **248490,0** |
| 5302 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS-DFTRANS-DISTRITO FEDERAL | 300000,0 | 248490,0 | 248490,0 | 248490,0 |
| **TOTAL - 6001 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - DESENVOLVIMENTO** | **34275977,00** | **33450839,56** | **33450839,56** | **32845377,07** |

Com o intuito de aperfeiçoar o corpo técnico formado por servidores e colaboradores, foi criado o Comitê Permanente de Qualidade de Vida no Trabalho – CPQVT e realização de 23 eventos de capacitação, integração e promoção da qualidade de vida no trabalho.

Houve a publicação de Plano de Capacitação e Desenvolvimento de Pessoas - PCDP/DFTRANS.

Em relação as atividades para manter os serviços administrativos da Autarquia para execução de seus objetivos foram realizados:

- Estudos Técnicos preliminares de viabilidade que antecede o Projeto Básico ou Termo de Referência;

- Elaboração de Projetos Básicos e Termos de Referência;

- Fiscalização e Execução de Contratos;

- Comissões Executoras para recebimento de Materiais de uso Comum e Permanentes;

- Acompanhamento dos Planos de Suprimentos pelo site do e-compras;

- Mudança no Layout da Autarquia com a substituição das Divisórias de diversas áreas setoriais;

- Implantação de oficina de reciclagem para conserto de carga patrimonial;

- Implantação e operacionalização do Sistema – SISGEPAT resultando no levantamento da carga patrimonial, cadastro, registro e controle dos bens patrimoniais e suas respectivas movimentações.

As licitações realizadas foram referentes as seguintes contratações:

| PREGÕES ELETRÔNICOS | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| PROCESSO | OBJETO | MODALIDADE | RESULTADO | EMPRESA | VALOR R$ |
| 0098.002.812/2016 | Contratação de empresa para fornecimento, instalação e remoção de vidros laminados Verdes de 10 mm, nas estações do Bus Rapid Transit – Brt's do Distrito Federal. | Pregão Eletrônico nº 09/2017 | Contrato nº 01/2018 | Concorre Comércio Ltda - ME. | 143.397,00 |
| 0098.001.770/2016 | Contratação de empresa especializada em confecção e fornecimento de cartões inteligentes (*smart card contacless*), a serem utilizados pelo SBA. | Pregão Eletrônico nº 09/2016 | Contrato nº 02/2018 | Valid Soluções e Serviços de Segurança em meios de Pagamento e Identificação S.A | 746.280,00 |
| 0098.00054737/2017-58 | Contratação de empresa especializada no fornecimento de material de impressão do tipo, bobina de papel térmico, a ser utilizada pelo SBA, para impressão de comprovante de recarga de crédito e saldo nos cartões eletrônicos fornecidos aos usuários. | Pregão Eletrônico nº 11/2017 | Contrato nº 03/2018 | BRM Indústria e Comércio de Rótulos Ltda - EPP | 60.000,00 |
| 0098.001.218/2016 | Contratação de empresa especializada na fabricação, fornecimento e instalação de abrigos de passageiros tipo C Pré-moldado em paradas de ônibus do STPC, em diferentes pontos do Distrito Federal, sob demanda, com o fornecimento de mão de obra, veículos, materiais e equipamentos. | Pregão Eletrônico nº 01/2017 | Contrato nº 05/2018 | Sferas Construções Empreendimentos Ltda | 590.236,14 |
| 00098.00053875/2017-10 | Contratação de empresa especializada no fornecimento de material de impressão do tipo Ribbon e Kits de Limpeza, utilizados pelo SBA, para impressão de dados nos cartões eletrônicos fornecidos aos usuários do STPC. | Pregão Eletrônico nº 08/2017 | Contrato nº 06/2018 | Rafael Notório de Sousa Gomes - ME | 202.890,00 |

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| 0098.001.218/2016 | Contratação de empresa especializada na fabricação, fornecimento e instalação de abrigos de passageiros tipo C Pré-moldado em paradas de ônibus do STPC, em diferentes pontos do Distrito Federal, sob demanda, com o fornecimento de mão de obra, veículos, materiais e equipamentos. | Pregão Eletrônico nº 01/2017 | Contrato nº 07/2018 | Sferas Construções Empreendimentos Ltda | 438.893,54 |
| 0098-001.481/2017 | Contratação, por meio de empresa especializada, por meio de execução indireta, de serviços de apoio administrativo e operacional de Técnico em Secretariado, Secretariado Executivo e Recepcionista, para o atendimento de diversas unidades do Transporte Urbano do Distrito Federal (DFTRANS). | Pregão Eletrônico nº 01/2018 | Contrato nº 08/2018 | Qualitech Terceirização Ltda | 2.549.445,40 |
| 0098.001.218/2016 | Contratação de empresa especializada na fabricação, fornecimento e instalação de abrigos de passageiros tipo C Pré-moldado em paradas de ônibus do STPC, em diferentes pontos do Distrito Federal, sob demanda, com o fornecimento de mão de obra, veículos, materiais e equipamentos. | Pregão Eletrônico nº 01/2017 | Contrato nº 09/2018 | Sferas Construções Empreendimentos Ltda | 6.538.000,32 |
| 00098.00053875/2017-10 | Contratação de empresa especializada no fornecimento de material de impressão do tipo Ribbon e Kits de Limpeza, utilizados pelo SBA, para impressão de dados nos cartões eletrônicos fornecidos aos usuários do STPC. | Pregão Eletrônico nº 08/2017 | Contrato nº 12/2018 | Rafael Notório de Sousa Gomes - ME | 325.410,00 |
| 0098-00007086/2018 | Contratação de empresa especializada para a manutenção corretiva do Sistema de Proteção contra Descargas Atmosféricas – SPDA, com fornecimento de materiais, peças, mão de obra, certificações, laudos técnicos, aterramentos e equalizações na sede do Transporte Urbano do Distrito Federal – DFTRANS. | Pregão Eletrônico nº 02/2018 | Contrato nº 17/2018 | Digital Segurança Eletrônica Ltda | 14.999,96 |
| 00098-00008896/2018 | Contratação de empresas especializadas no fornecimento de forro mineral e forro de gesso acartonado. | Pregão Eletrônico nº 03/2018 | Empenho | Infracorp Comércio e Serviço Eireli | 103.221,20 |
| 00098-00008312/2018 | Aquisição de ferramentas e materiais, visando atender o projeto estratégico Oficina de Reciclagem, com o objetivo de estimular práticas de sustentabilidade da área de manutenção de serviços administrativos gerais do Transporte Urbano do Distrito Federal – DFTRANS | Pregão Eletrônico nº 04/2018 | Empenho | Diversas Empresas | 17.830,53 |
| DISPENSA DE LICITAÇÃO/COTAÇÃO ELETRÔNICA | | | | | |
| PROCESSO | OBJETO | MODALIDADE | RESULTADO | EMPRESA | VALOR R$ |

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| 00098.00000771/2018-93 | Contratação de serviços de emissão de certificados digitais, dentro das especificações e normas do ICP-Brasil. | Dispensa de Licitação | Contrato nº 04/2018 | Serpro | 2.811,00 |
| 00098-00008479/2018-19 | Contratação de remanescente para serviços de apoio operacional para atuar no Sistema de Bilhetagem Automática do DFTRANS, de acordo com as especificações e condições previstas no Edital do Pregão Eletrônico nº 01/2016 e seus anexos. | Dispensa de Licitação | Contrato nº 13/2018 | Brasfort Administração e Serviços | 11.276.341,32 |
| 00098-00005739/2018 | Aquisição de Fonte para Central Telefônica, nova de primeiro uso, a fim de atender às demandas do DFTRANS. | Cotação Eletrônica nº 01/2018 | Empenho | RKR Telecomunicação Ltda | 1.600,00 |
| 00098-00004911/2018 | Aquisição de Aparelho Televisores novos de primeiro uso, a fim de atender às demandas do DFTRANS. | Cotação Eletrônica nº 02/2018 | Empenho | N.S.S Comercial e Construtora Eireli | 7.220,98 |
| 00098-00008312/2018 | Aquisição de ferramentas e materiais, visando atender o projeto estratégico Oficina de Reciclagem, com o objetivo de estimular práticas de sustentabilidade da área de manutenção de serviços administrativos gerais do Transporte Urbano do Distrito Federal – DFTRANS. | Cotação Eletrônica nº 03/2018 | Empenho | Cristiane Fernandes Parmagnani Vargas, e N.S.S Comercial e Construtora Eireli | 1.266,86 |
| 00098-00005941/2018 | Contratação de empresa especializada na confecção e fornecimento de serviços na reforma da identidade visual e material gráfico, a fim de atender às demandas da DFTRANS. | Dispensa de Licitação | Empenho | Gererson Zaltron Soluções em Mídia | 6.950,00 |
| 00098-00007185/2018 | Contratação de empresa especializada para a prestação de serviços de manutenção corretiva de 06 (seis) equipamentos de registro eletrônico de frequência, com leitor biométrico, da marca HENRY, modelo PRIME ACESSO | Dispensa de Licitação | Empenho | SAT Soluções e Atendimento Tecnológicos Ltda | 2.138,00 |
| 00098-00009475/2018 | Contratação de empresa especializada na confecção e fornecimento de cartazes informativos sobre a utilização correta do Cartão + Estudante para atender demandas da DFTRANS | Dispensa de Licitação | Empenho | Gererson Zaltron Soluções em Mídia | 1.034,00 |
| 00098-00011741/2018 | Aquisição de espelho lapidado e polido com espessura de 4 milímetros, medindo 78 centímetros de altura por 250,5 centímetros de comprimento, dividido em três partes iguais, incluindo ainda o serviço de instalação | Dispensa de Licitação | Empenho | VidroCardo Comércio de Vidros Ltda | 763,00 |
| 00098-00011930/2018 | Aquisição é proposta para atender a necessidade de drenar a água dos aparelhos de ar condicionados | Dispensa de Licitação | Empenho | Comercial JSM | 10.382,00 |

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| 00098-00012326/2018 | Aquisição de tapetes personalizados e vulcanizados (capachos), destinados ao aparelhamento da Transporte Urbano do Distrito Federal – DFTRANS. | Dispensa de Licitação | Empenho | Euro Mats Comércio de Capachos e Tapetes Eireli | 2.384,00 |
| 00098-00012229/2018 | Contratação de empresa especializada na confecção e fornecimento de material e serviços gráficos para impressão e instalação de peças com nova identidade visual na Rodoviária do Plano Piloto e Sede da autarquia. | Dispensa de Licitação | Empenho | Gererson Zaltron Soluções em Mídia | 7.937,65 |
| ADESÕES ÀS ATAS SEPLAG | | | | | |
| PROCESSO | OBJETO | MODALIDADE | RESULTADO | EMPRESA | VALOR R$ |
| 00098-00006129/2018 | Contratação de empresa para a prestação de Serviços de Impressão | Adesão a Ata de Registro de Preços da SEPLAG nº 9001/2018 | Contrato nº 10/2018 | AMC informática Ltda | 338.772,48 |
| 00098-00004088/2018 | Aquisição de crachá e cordão personalizado, a fim de atender às demandas do DFTRANS | Adesão à Ata de Registro de Preços da SEPLAG nº 0009/2018 | Contrato nº 11/2018 e Empenho | Promofoto Comercio e IDPromo | 777,00 e 360,50 |
| 00098-00006016/2018-12 | Aquisição de materiais de expediente (carimbo, refil para carimbo e fita datador numerador). | Adesão à Ata de Registro de Preços da SEPLAG nº 010/2018 | Contrato nº 14/2018 | VCS Comércio e Serviços de Chaveiro e Carimbos Ltda. | 630,00 |
| 00098-00004022/2018-35 | Prestação de Serviços de Chaveiro | Adesão à Ata de Registro de Preços da SEPLAG nº 0009/2018 | Contrato nº 15/2018 | Locktec Chaves Carimbos e Segurança Eireli | 41.681,15 |
| 00098-00010492/2018 | Contratação de empresa para prestação de serviço de agenciamento viagens, compreendendo a reserva, emissão, marcação, remarcação e cancelamento de bilhetes de passagens aéreas (nacionais e internacionais), | Adesão à Ata de Registro de Preços da SEPLAG nº 30/2018 | Contrato nº 16/2018 | PP Turismo Ltda | 90.000.00 |
| 00098-00008843/2018-41 | Prestação de Serviços de controle de vetores e pragas urbanas. | Adesão à Ata de Registro de Preços da SEPLAG nº 29/2018 | Contrato nº 18/2018 | Dedetizadora Folha Eireli | 14.392,29 |
| 00098-00008651/2018 | Aquisição e instalação de divisórias, visando a substituição de divisórias danificadas para atender a inovação do layout da DFTRANS | Adesão à Ata de Registro de Preços da SEPLAG nº 15/2018 | Contrato nº 19/2018 | JR Comércios e Vidros Ltda | 248.490,00 |
| 00098-00006012/2018 | Contratação de Empresa para a prestação do serviço de fornecimento do jornal CORREIO BRAZILIENSE e das revistas VEJA e ISTO É, impressos, para o Transporte Urbano do Distrito Federal - DFTRANS | Adesão à Ata de Registro de Preços da SEPLAG nº 9006/2017 | Empenho | Eldex Distribuidora de Jornais e Revistas Ltda | 3.044,94 |
| 00098-00006020/2018 | Contratação de empresa especializada para a prestação do serviço de manutenção de caráter preventivo e corretivo de 2º e 3º Níveis, em 36 (trinta e seis) extintores de incêndio tipo PQS ABC, com capacidade de 06 kg | Adesão à Ata de Registro de Preços da SEPLAG nº 0047/2017 | Empenho | Ricardo Alves Ramos de Brito Extintores Me | 1.008,00 |

Na área de tecnologia da informação, houve a criação de relatório de adequação de metodologia aplicável às linhas rurais, confecção de mapas de localização das placas do "DF

no Ponto", geração de automação de trilhas e envios automáticos por e-mail, cruzando bases de SGBDs diferentes, e fornecimento de um servidor para realizar análises com uso de técnicas de BI, envio automático e diário da trilha com todos produtos para o financeiro e envio automático e quinzenal da trilha com produtos PNE/PLE, instalação e configuração do SGBD PostgreSQL para armazenar o modelo DW do DFTRANS, passagem das cargas de migração do Banco de Dados Geográficos (BDG) para o Pentaho, provimento de cubos para realizar análises de operações do STPC, provimento de dashboards para divulgação de dados abertos, cumprindo a Lei de acesso a informação, houve a integração do SIT com o SEI, implantação do Módulo de Estudantes no Cadastro de Bilhete Único e atualização do Sistema SixCard Reesturação de Infra-estrutura de Rede.

A plataforma do site institucional foi atualizada para o padrão similar a outros órgãos e entidades do GDF.

Economia de recursos

Foram transferidos diversos materiais ociosos e/ou com baixo consumo, incluindo uma grande quantidade de envelopes que não eram utilizados desde 2013, gerando uma economia de R$ 33.687,01 (trinta e três mil seiscentos e oitenta e sete reais e um centavo) para os órgãos do GDF e uma economia de espaço para o DFTRANS.

Realização de 12 (doze) Pedidos de Transferência de Material - PTM de diversos órgãos do GDF para o DFTRANS. Foram transferidos materiais que o DFTRANS não possuía em estoque, gerando uma economia R$ 4.636,17 (quatro mil seiscentos e trinta e seis reais e dezessete centavos) para a autarquia.

Redução de aproximadamente 25% (quinze por cento) no consumo de PAPEL A4 em relação a 2017. Mesmo com a implantação do SEI, ainda existem setores, tais como a Unidade de Controle da Bilhetagem Automática, que ainda utilizam PAPEL A4 para o desenvolvimento de suas atividades.

Redução na participação em Planos de Suprimentos para Aquisição de Materiais de Expediente elaborados pela Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão - Seplag, em virtude da implantação do SEI e de políticas de uso racional dos materiais.

Houve a racionalização do consumo de água devido a reforma dos banheiros com colocação de torneiras temporizadoras, sifão e válvulas economizadoras de água e busca de vazamentos em instalações hidráulicas, como resultado, se obteve uma economia de 80% no consumo de água, representando uma redução de aproximadamente R$ 8.000,00 (oito mil reais) mensais.

Campanhas de Comunicação com os Usuários

Tendo em vista informar à população do DF sobre as inovações no transporte público, foram elaborados por este DFTRANS materiais gráficos realizados juntamente com a Secretaria de Publicidade do Distrito Federal, além de fotos publicadas pelo site Agência Brasília, portal

oficial de notícias do Governo do Distrito Federal (https://www.agenciabrasilia.df.gov.br/), e próprio site institucional da Autarquia.

As principais peças de divulgação foram:

# DF no PONTO

## Mapas, Horários e Trajetos dos Ônibus

### Parada nº 3583

**Legenda**

Sua localização – Parada nº 3583

Pontos de Ônibus · Segurança · eBike · Saúde · Escolas · Metrô

**Informações: Horários e Trajetos**

Opções de consulta:

- Acesse o aplicativo DFnoPonto ou
- Utilize um aplicativo leitor de QR Code e siga as instruções ao lado ou
- Acesse **www.sistemas.dftrans.df.gov.br/horarios** e identifique a parada pelo número ou
- Ligue **156**, opção 4.

**Reclamações e Sugestões**

- Acesse **www.sistemas.dftrans.df.gov.br/horarios** e clique no ícone na página principal ou
- Ligue no **162**, Ouvidoria do DF.

**QRCode**

**Instruções**

- Instale o aplicativo DFnoPonto no seu celular smartphone e acesse o ícone ou
- Instale um aplicativo leitor de QR Code e aponte a câmera para a imagem ao lado.

– Você terá informações das linhas que passam por esta parada de ônibus.

Direcione o celular para o QR Code acima

Cidadão, os benefícios são para você! Cuide do que é seu! Em caso de vandalismo ligue 197 (denúncia) ou 162 (ouvidoria).

DER DF · DFTRANS · Ministério das Cidades

**Cidadão,** conheça o **CARTÃO +BRASÍLIA CIDADÃ** do DFTrans

**Cidadão,** conheça o **CARTÃO +CRIANÇA CANDANGA** do DFTrans

BRASÍLIA CIDADA

INFORMAÇÕES: 156

ELOGIOS, RECLAMAÇÕES, DENÚNCIAS E SUGESTÕES: 162

www.ouvidoria.df.gov.br

Sede DFTrans – Estação Rodoferroviária – Ala Sul – Segunda a quinta, das 8h às 18h. Sexta, das 8h às 17h.

Gerência de Relações Comunitárias (GERCO) – Rodoviária do Plano Piloto – Plataforma F – Térreo. Segunda a quinta, das 8h às 18h. Sexta, das 8h às 17h.

DFTRANS

CRIANÇA CANDANGA

INFORMAÇÕES: 156

ELOGIOS, RECLAMAÇÕES, DENÚNCIAS E SUGESTÕES: 162

www.ouvidoria.df.gov.br

Sede DFTrans – Estação Rodoferroviária – Ala Sul – Segunda a quinta, das 8h às 18h. Sexta, das 8h às 17h.

Gerência de Relações Comunitárias (GERCO) – Rodoviária do Plano Piloto – Plataforma F – Térreo. Segunda a quinta, das 8h às 18h. Sexta, das 8h às 17h.

DFTRANS

ESTUDANTE

INFORMAÇÕES: 156

ELOGIOS, RECLAMAÇÕES, DENÚNCIAS E SUGESTÕES: 162

www.ouvidoria.df.gov.br

Sede DFTrans – Estação Rodoferroviária – Ala Sul – Segunda a quinta, das 8h às 18h. Sexta, das 8h às 17h.

Gerência de Relações Comunitárias (GERCO) – Rodoviária do Plano Piloto – Plataforma F – Térreo. Segunda a quinta, das 8h às 18h. Sexta, das 8h às 17h.

DFTRANS

**DFTRANS INFORMA:**

# ATENÇÃO USUÁRIOS!

EM FUNÇÃO DE PROBLEMAS ESTRUTURAIS, O TERMINAL DO SETOR "P" NORTE SERÁ DESATIVADO A PARTIR DO DIA 3 DE MARÇO. AS LINHAS QUE OPERAM NESTE TERMINAL SERÃO TRANSFERIDAS PARA OS TERMINAIS DA QNR E SETOR "O".

VEJA COMO FICARÁ A DISTRIBUIÇÃO DAS LINHAS:

| LINHA | DENOMINAÇÃO | TERMINAL |
|---|---|---|
| 0.314 | Setor "P" Norte (Setor "O" - Expansão / Rodoviária do Plano Piloto (Leste) | QNR |
| 314.1 | Setor "O" (Expansão) / Rodoviária Plano Piloto (ParkShopping - Zoológico) | QNR |
| 0.039 | Setor "O" (Via - M2 - M42) / Taguatinga (Est. -AV. Central/Taguachopp) / Arniqueiras | QNR |
| 0.334 | Setor "P" Norte / Rodoviária do Plano Piloto (Leste) | Setor "O" |
| 0.341 | Terminal do P Norte (Setor "O" ) / Guará I - II / Núcleo Bandeirante | QNR |
| 0.906 | Terminal do P Norte (Setor "O") (Via M2) / Esplanada (Estrutural) | QNR |
| 0.907 | Terminal do P Norte (Setor "O" - Expansão - Via M2) / Esplanada (Estrutural) | QNR |
| 0.957 | Setor P Norte (Setor "O" - Expansão - Via Leste) / Vicente Pires | QNR |
| 334.1 | Setor "P" Norte / Rodoviária do Plano Piloto (ParkShopping - Zoológico) | Setor "O" |
| 359.1 | Terminal P Norte / Setor "O" (Expansão) / Taguatinga Centro (Via M42 - UCB) | QNR |
| 359.2 | Setor "O" (Expansão) / Águas Claras (Poste do Relógio - Tag. Shopping) | QNR |

**DESCULPE-NOS PELO TRANSTORNO**

O GDF ESTÁ TRABALHANDO PARA OFERECER MAIS COMODIDADE E SEGURANÇA A VOCÊ, QUE UTILIZA DIARIAMENTE O TRANSPORTE PÚBLICO COLETIVO DO DISTRITO FEDERAL.

DFTRANS · GOVERNO DE BRASÍLIA

## DFTRANS INFORMA:

## MUDANÇA DE ITINERÁRIO DA LINHA 364.1

A partir desta **terça-feira (23)**, a linha **364.1** vai atender os moradores do **Condomínio Vitória e Maranata** em apenas um sentido.

**Ou seja:** os passageiros **precisarão embarcar na linha** quando ela estiver chegando, já que o **percurso de volta será feito pela via VC311.**



## DFTRANS INFORMA:

## NOVA LINHA DE ÔNIBUS ENTRE VICENTE PIRES E ÁGUAS CLARAS

**LINHA 355.8 - ÁGUAS CLARAS / VICENTE PIRES**



A partir de **6 de outubro,** começa a circular a **linha 355.8** que possibilitará a integração com o Metrô



**CONFIRA OS HORÁRIOS**

| SEGUNDA A SEXTA | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 05:30 | 06:05 | 06:40 | 07:15 | 07:50 |
| 08:25 | 09:00 | 09:35 | 10:10 | 10:45 |
| 11:20 | 11:55 | 12:30 | 13:05 | 13:40 |
| 14:15 | 14:50 | 15:25 | 16:00 | 16:35 |
| 17:10 | 17:45 | 18:20 | 18:55 | 19:30 |
| 20:05 | 20:50 | 22:00 | | |

| SÁBADO | | | |
|---|---|---|---|
| 05:30 | 09:00 | 12:30 | 16:00 |
| 06:40 | 10:10 | 13:40 | 17:30 |
| 07:50 | 11:20 | 14:50 | 18:20 |

**TARIFA R$2,50**

DFTRANS

## ATENÇÃO, USUÁRIOS

**Nesta quinta (31), o posto de bilhetagem da Rodoviária do Plano Piloto fechará às 12h em virtude de obras no terminal.**

**O atendimento volta ao normal nesta sexta (1°/6).**

O DFTrans agradece sua compreensão!

## DFTRANS

**INFORMA**

**DIA 22 DE SETEMBRO HAVERÁ MUDANÇAS DO EMBARQUE NA RODOVIÁRIA DO PLANO PILOTO DEVIDO À REFORMA DA**

# PLATAFORMA "C"




**ENCONTRE SUA LINHA E VEJA ONDE EMBARCAR**




**DESCULPE-NOS PELO TRANSTORNO**

O GDF ESTÁ TRABALHANDO PARA OFERECER MAIS COMODIDADE E SEGURANÇA A VOCÊ, QUE UTILIZA DIARIAMENTE O TRANSPORTE PÚBLICO COLETIVO DO DISTRITO FEDERAL.

## 3. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Realizações extraordinárias.

Foi firmado o Acordo de Cooperação Técnica nº 01/2018 conforme DODF nº 158, de 20/08, com o Conselho de Desenvolvimento Econômico, Sustentável e Estratégico – CODESE/DF com o escopo de viabilizar a consecução não onerosa de serviços técnicos especializados em engenharia de transportes e tecnologia de informação com fornecimento de licença de uso permanente de um conjunto de sistemas computacionais de ITS (*Intelligent Transport Systems*), com vistas à implantação e operação de Centro de Supervisão Operacional – CSO para os serviços de transporte de passageiros no Distrito Federal.

Houve a alteração do Contrato nº 35/2016 junto ao Banco de Brasília (2º Termo Aditivo) referente aos procedimentos de entrada e saída dos recursos financeiros do STPC/DF e ajuste no Sistema Integrado de Gestão Governamental – SIGGO para ingresso dos recursos do sistema via conta corrente e não faixas contábeis e pagamento dos valores diários às operadoras via Ordens Bancárias eletronicamente.

No DODF nº 153, de 13/08/18, foi publicado a Portaria nº 48, de 10 de agosto de 2018, definindo os procedimentos para pagamentos diários decorrentes dos resgates pela prestação de serviços de transportes públicos referentes aos créditos de viagem Vale-Transporte e Cartão-Cidadão.

Em relação às demandas dos usuários, foram recebidas na Ouvidoria cerca de 35.759 manifestações até outubro de 2018. As manifestações classificadas pelo cidadão como resolvidas foram de 57%. Foi implementado a Ouvidoria Itinerante na Estação Rodoviária do Plano Piloto estimulando a participação do usuário.

## 4. DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

Análise das realizações, dificuldades encontradas e perspectivas para o próximo exercício.

Análise das realizações

No final de março de 2018, houve a mudança da Direção Geral e Diretorias com corpo técnico de servidores do GDF, em especial da Controladoria Geral do Distrito Federal.

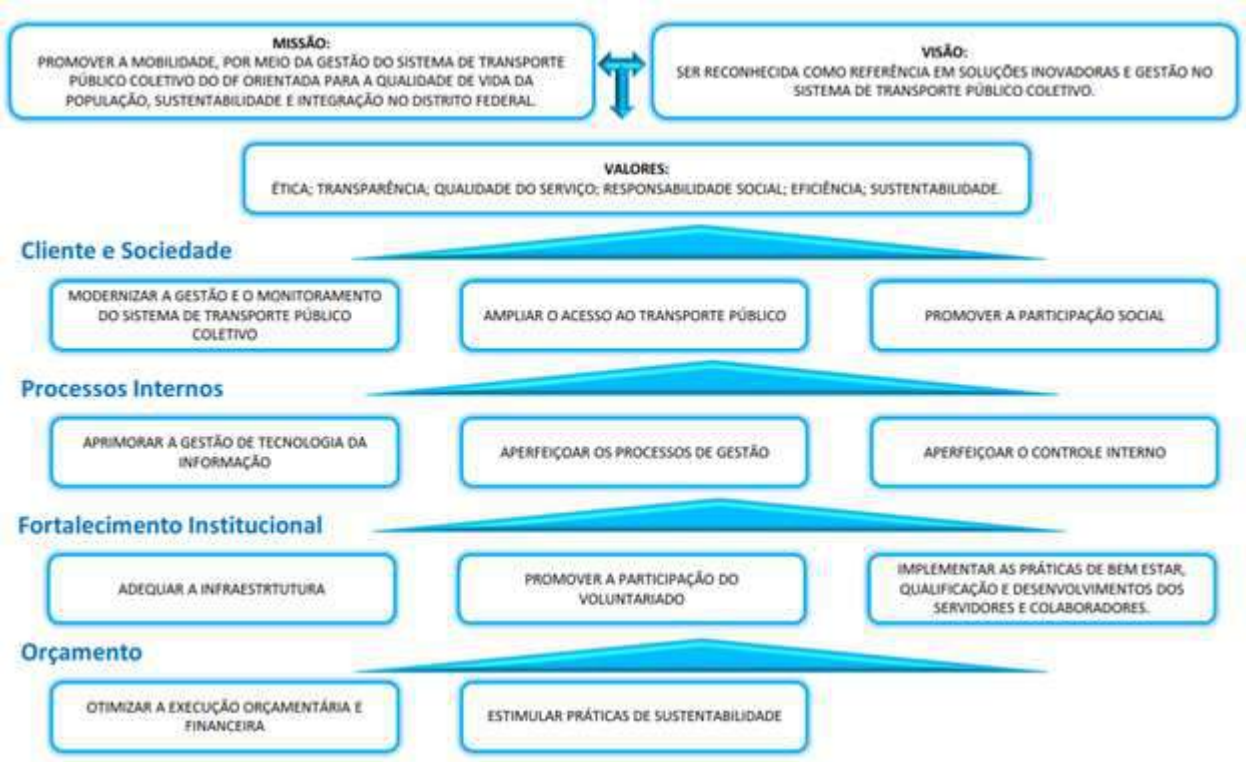
Diversos procedimentos e diretrizes foram alteradas objetivando transparência e eficiência na gestão com o intuito de melhorar os serviços prestados aos usuários, em especial a edição de portarias que regulam a governança de pagamentos do sistema de transporte coletivo, por meio de fluxo interno e trilhas de auditoria, o uso de gratuidades, a exemplo da instituição da biometria facial, dentre outras medidas.

Uma das primeiras medidas adotadas foi a reestruturação organizacional com a transformação de unidades administrativas e Cargos de Natureza Especial e em Comissão através do Decreto nº 38.994, de 18 de abril de 2018.

Evidenciou-se que as próprias instalações físicas e equipamentos da sede não contribuíam para o adequado ambiente de trabalho aos servidores e demais colaboradores do órgão. Dentre as medidas tomadas, foram a contratação de brigadistas, a reforma dos banheiros, mudança de layout com a instalação de novas divisórias e aquisição de forros de gesso para a revitalização das salas, pinturas, manutenção e melhoria nas instalações elétricas e hidráulicas, conserto do telhado que no período de chuvas provocava diversos transtornos, dentre outros. Houve a continuidade do processo de Cessão de Uso do Prédio da sede com o objetivo de regularização junto à Secretaria de Patrimônio da União – SPU.

A desmotivação dos servidores era notável. Dessa forma, foi desenvolvido o Programa de Qualidade de Vida no Trabalho e Satisfação, com a flexibilização da jornada de trabalho, Projeto "Final de Expediente" com o objetivo de melhoria no ambiente de trabalho e, por conseguinte a produtividade, com reflexos diretos no atendimento aos cidadãos.

O Planejamento Estratégico Institucional – PEI foi revisto e aprovado em 14/09 na 7ª Reunião Extraordinária da Diretoria Colegiada. Foram reanalisados a matriz SWOT, os objetivos estratégicos, bem como os planos e projetos da Autarquia, utilizando como metodologia de trabalho o *Balanced Scorecard* (BSC).




Uma das medidas adotadas que incrementou a arrecadação de receitas próprias, foi a publicação da Portaria nº 61, de 18 de setembro de 2018. Devido a necessidade de organizar e simplificar e tornar transparente o processo de exploração de publicidade no STPC/DF,

atendendo aos princípios constitucionais da legalidade, eficiência, moralidade e economicidade, procurou-se a recomposição ao erário e diminuição dos custos do sistema.

Houve o aprimoramento do Sistema de Informações em Transportes – SIT e ações para implantação do Centro de Supervisão Operacional – CSO por meio do acordo de Cooperação com a CODESE/DF.

Houve o início da implantação da Gestão de Risco com Plano das Ações de Controle dos Riscos identificados e início do mapeamento de processo no âmbito interno da unidade (fluxograma).

Encaminhou-se minuta de decreto que regula a validade dos créditos monetários nos cartões do bilhete único para combater fraudes no Sistema de Bilhetagem Automática, bem como minuta de decreto que regula o uso de integração tarifária.

Se encontra em discussão o novo regimento interno do DFTRANS.

Foram instaurados diversos processos apuratórios, inclusive para recompor o dano apontado na Solicitação de Ação Corretiva n.º 08/2018 da Controladoria Geral do DF.

Problemas que Interferiram na Execução de Programas

Insuficiência de recursos orçamentários e financeiros para custear o STPC/DF foi a principal dificuldade enfrentada durante o exercício.

Perspectivas para 2019

- Dar continuidade ao aprimoramento dos mecanismos de controle interno implementados e às glosas de valores apurados pela CGDF e outros órgãos, no que se refere às irregularidades verificadas, em especial na Operação Trickster.

- Ampliar a arrecadação de recursos próprios, principalmente de publicidade do STPC/DF e taxa de ocupação de espaços públicos nos Terminais Rodoviários do DF e Rodoviária do Plano Piloto;

- Implantar o CSO definindo os requisitos e a tecnologia;

- Aprimorar o sistema "DF no Ponto", ou seja, a busca por meio de aplicativo disponível para plataforma móvel facilitando a informação ao usuário;

- Disponibilização de painel de acesso "QR Code" nas paradas de ônibus contendo informações de itinerários e respectivos horários;

- Continuar a fabricação, fornecimento e instalação de abrigos de passageiros em paradas de ônibus do STPC;

- Contratação de empresas para execução de serviços de engenharia relativos à reforma e para manutenção predial preventiva e corretiva da Sede;

- Promover a sustentabilidade ambiental no âmbito interno da Autarquia com a aquisição de canecas em substituição aos copos descartáveis, instruir a coleta seletiva e compras sustentáveis e a criação de um espaço herbário;

- Em relação ao corpo funcional, espera-se criar um espaço de convivência, instituir o programa de assistência e prevenção da saúde emocional e capacitação e desenvolvimento de pessoas – PCDP e a criação de Banco de Talentos.

# 26205 - DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM - DER

## 1. HISTÓRICO DA CRIAÇÃO E COMPETÊNCIAS

Legislação Atualizada e Síntese das Competências

HISTÓRICO DA CRIAÇÃO E COMPETÊNCIA

O Departamento de Estradas de Rodagem do Distrito Federal-DER/DF foi criado através do Decreto Distrital nº 6 , de 09 de junho de 1960, publicado no Diário Oficial em 20 de junho de 1960. Ademais, nos termos do Art. 16 da Lei Distrital nº 4.545, de 10 de dezembro de 1964, fora estabelecido como entidade autárquica integrante da estrutura administrativa do DF, portanto, é uma autarquia rodoviária, de trânsito e mobilidade, com personalidade jurídica de direito público, e autonomia administrativa e financeira, é também integrante do Sistema Rodoviário Nacional (SRN) e do Sistema Nacional de Trânsito (SNT), e está vinculada à Secretaria de Estado de Mobilidade do Distrito Federal, nos termos do Decreto nº 36.236, Art. 21, § 3º, inciso IV, de 01 de janeiro de 2015.

O Sistema Rodoviário do Distrital Federal - SRDF abrange a rede rodoviária distrital, vicinal e de rodovias distritais coincidentes com rodovias federais. Atualmente, o SRDF é composto de 1.919,6 Km de rodovias distritais, sendo 908,5 Km de rodovias pavimentadas.

Conforme o disposto no Decreto nº 37.949, de 12 de janeiro de 2017, do Regimento Interno, o DER/DF tem por finalidade:

I proporcionar a infraestrutura viária adequada, garantindo a sustentabilidade e eficiência, para o deslocamento de veículos, cargas, pessoas e animais no SRDF;

II construir, manter, conservar, operar e fiscalizar as vias do SRDF e respectivas faixas de domínio;

III promover segurança, fluidez do trânsito, mobilidade e conforto aos usuários do SRDF;

IV contribuir para a educação no trânsito; e

V cumprir e fazer cumprir o Código de Trânsito Brasileiro, Lei 9.503/97, e suas alterações.

VI realizar estudos e pesquisas, confeccionar, implantar, coordenar as atividades relativas à sinalização de endereçamento, indicativa e de utilidade pública no âmbito do Distrito Federal;

E para o cumprimento de suas finalidades compete ao DER/DF:

I exercer, em caráter privativo, todas as atividades relacionadas com o planejamento, a expansão, a manutenção, a conservação, a operação, a fiscalização e o monitoramento do SRDF;

II implementar ou supervisionar a execução das políticas e diretrizes rodoviárias estabelecidas pelo Governo do Distrito Federal GDF;

III executar obras rodoviárias no Distrito Federal e, mediante delegação, convênio ou acordo, em rodovias federais e em Estados e Municípios do Entorno;

IV providenciar para que o SRDF se mantenha permanentemente integrado e compatibilizado com o Sistema Rodoviário Nacional;

V manter entendimentos e colaborar com os órgãos e entidades rodoviários do Governo Federal, dos Estados e Municípios do Entorno do Distrito Federal para a consecução harmoniosa dos objetivos comuns, notadamente no que diz respeito à expansão e melhoria da rede rodoviária nacional;

VI assistir tecnicamente e com equipamentos às populações e unidades agrícolas de produção ao longo das rodovias do SRDF, de acordo com a política do GDF;

VII executar as políticas de tráfego e mobilidade e fiscalizar a sua implementação nas rodovias do SRDF e nas rodovias federais delegadas;

VIII desenvolver atividades industriais inerentes ou relacionadas com a construção, conservação e sinalização de vias e obras de engenharia;

IX elaborar a previsão de recursos para a execução das obras e dos serviços rodoviários em área de sua circunscrição, bem como para as atividades relativas à sinalização de endereçamento, indicativa e de utilidade pública no âmbito do Distrito Federal;

X administrar o SRDF, mediante o seu disciplinamento, imposição de pedágio, taxas de utilização e contribuição de melhoria, execução de servidões, controle de uso e de acesso a

propriedades lindeiras, e praticar atos inerentes ao poder de polícia administrativa, de trânsito, de tráfego e de mobilidade no âmbito de sua circunscrição;

XI administrar as faixas de domínio das rodovias do SRDF, mediante fiscalização, exploração comercial, concessão de licença, cobrança do preço público, de taxas e aplicação e cobrança de multas, bem como praticar todos os atos inerentes à sua ocupação e desocupação;

XII cumprir e fazer cumprir a legislação e as normas de trânsito;

XIII planejar, projetar, regulamentar e operar o trânsito de veículos, de ciclistas, de pedestres e de animais nas rodovias do SRDF;

XIV implantar, manter e operar o sistema de sinalização, os dispositivos e os equipamentos de controle viário;

XV coletar dados e elaborar estudos sobre os acidentes de trânsito e suas causas;

XVI estabelecer, em conjunto com os órgãos de policiamento, as diretrizes para o policiamento ostensivo de trânsito;

XVII executar a fiscalização de trânsito, autuar, aplicar as penalidades de acordo com o Código de Trânsito Brasileiro CTB;

XVIII arrecadar valores provenientes de estada e/ou remoção de veículos e objetos, emissão de autorização especial de trânsito e escolta de veículos de cargas superdimensionadas ou de produtos perigosos e para eventos e manifestações coletivas que possam ter interferência no fluxo e na segurança do SRDF;

XIX implementar as medidas da Política Nacional de Trânsito e do Programa Nacional de Trânsito, bem como as ações de sua competência para implantação da Política Nacional de Mobilidade Urbana;

XX promover e participar de projetos e programas de educação e segurança, de acordo com as diretrizes estabelecidas pelo Conselho Nacional de Trânsito CONTRAN;

XXI fiscalizar o nível de emissão de poluentes e ruídos produzidos pelos veículos automotores ou pela sua carga, além de dar apoio às ações específicas dos órgãos e entidades ambientais, quando solicitado;

XXII integrar-se a outros órgãos e entidades do Sistema Nacional de Trânsito para fins de arrecadação e compensação de multas impostas na área de sua circunscrição, com vistas à unificação do licenciamento, à simplificação e à celeridade das transferências de veículos e de prontuários de condutores de uma para outra unidade da Federação;

XXIII desenvolver projetos rodoviários estruturadores e indutores de desenvolvimento urbano integrado que priorizem o transporte público coletivo e favoreçam a mobilidade e acessibilidade, proporcionando viagens mais rápidas, confortáveis e seguras, reduzindo custos ambientais, sociais e econômicos; e

XXIV executar outras atividades relacionadas com a política de transporte rodoviário no Distrito Federal.

As atividades desenvolvidas pela Autarquia estão pautadas nos seguintes pilares organizacionais:

No tocante aos Objetivos Estratégicos, os quais são apresentados sob as perspectivas do Governo, do Cidadão, dos Processos Internos e da Aprendizagem e do Conhecimento, tem-se os objetivos a seguir elencados, os quais foram espelhados no MAPA ESTRATÉGICO, conforme o descrito abaixo:

Considerando a perspectiva do Governo:

- Assegurar com eficiência a circulação de pessoas e produtos nas Regiões Administrativas e no Entorno do Distrito Federal;
- Aumentar a qualidade de vida promovendo a mobilidade e o uso sustentável dos recursos.

Considerando a perspectiva do Cidadão:

- Ampliar o gerenciamento integrado de informações sobre vias, trânsito e transporte;
- Aperfeiçoar a gestão do Sistema Rodoviário do Distrito Federal – SRDF.

Considerando a perspectiva dos Processos Internos:

- Ser eficiente no atendimento das demandas administrativas e na adequação dos processos organizacionais;
- Estabelecer políticas e canais efetivos de comunicação interna com a sociedade;
- Buscar excelência na gestão orçamentária, assegurando a execução estratégica.

Considerando a perspectiva de Aprendizagem e Crescimento:

- Instituir programa de qualidade de vida e desenvolver competências para o alcance da estratégia;
- Melhorar a estrutura e instalações;
- Aperfeiçoar e adequar a infraestrutura tecnológica adotando as melhores práticas de governança de T.I..

Dessa forma, o DER/DF busca garantir aos usuários do SRDF segurança, conforto e mobilidade, atendendo suas demandas satisfatoriamente, para tanto o DER/DF é responsável pela manutenção e conservação, contínua, das faixas de domínio ou áreas lindeira, e dos canteiros centrais, o que proporciona maior segurança e conforto no trânsito, quer permitindo correta visualização das placas de sinalização, ou para utilização como rota de fuga diante de eventuais imprevistos, ademais, compete a Autarquia a manutenção, reparos, revitalização e restauração de pavimentos, execução de obras (viadutos, passarelas, alças de acessos), implantação de sinalizações verticais e horizontais, operações de roçagem, execução de revestimento primário bem como todo arcabouço tecnológico para fiscalização das rodovias sob jurisdição do DER/DF objetivando proporcionar ao usuário um trânsito seguro.

As atividades-fim do DER/DF e seu apoio logístico estão distribuídos por cinco Distritos Rodoviários, estrategicamente localizados por todo o Distrito Federal, o que garante atuação mais rápida e eficiente nas intervenções das rodovias, e no trânsito para melhor fluidez e segurança.

**FORÇA DE TRABALHO**

| Servidores | Atividade-Meio (Com cargo em comissão) | Atividade-Fim (Com cargo em comissão) | Atividade-Meio (Sem cargo em comissão) | Atividade-Fim (Sem cargo em comissão) | Total |
|---|---|---|---|---|---|
| Efetivos do GDF | 70 | 103 | 245 | 544 | 962 |
| Comissionados sem vínculo efetivo | 18 | 20 | 0 | 0 | 38 |
| Requisitados de órgãos do GDF | 1 | 0 | 3 | 9 | 13 |
| Requisitados de órgãos fora do GDF | 0 | 1 | 0 | 0 | 1 |
| Estagiários | 0 | 0 | 97 | 0 | 97 |
| Menor Aprendiz/Projeto Jovem Candango | 0 | 0 | 34 | 0 | 34 |
| Terceirizados (FUNAP) | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Outros - especificar | 0 | 0 | 23 | 0 | 23 |
| Subtotal | 89 | 124 | 402 | 553 | 1.168 |
| (-) Cedidos para outros órgãos | | 0 | 11 | 37 | 48 |
| Total Geral | 89 | 124 | 391 | 516 | 1.120 |

*Outros-especificar: Conselheiros

Dispondo de 962 servidores, o DER/DF cumpre sua missão Institucional com a estrutura básica contida em seu organograma e de acordo com a composição descrita a seguir:

- Direção: Diretoria Geral;
- Órgãos técnicos e administrativos: Procuradoria Jurídica, Corregedoria, Ouvidoria, Coordenação de Tecnologia de Informação, Coordenação de Planejamento, Assessoria de Comunicação, Superintendência Técnica, Superintendência de Obras, Superintendência de Trânsito, Superintendência de Operações e Superintendência Administrativa e Financeira;
- Órgãos colegiados: Diretoria Colegiada, Conselho Rodoviário do Distrito Federal, Junta Administrativa de Recursos de Infrações de Trânsito, Junta de Controle e Junta de Faixa de Domínio do Departamento de Estradas de Rodagem do Distrito Federal.

Conforme tabela abaixo, a Autarquia apresenta 101 servidores que possuem requisitos legais para se aposentarem. Ademais, informamos que 20 servidores efetivaram a aposentadoria.

| CARGO | ESPECIALISTA DE GESTÃO E FISCALIZAÇÃO RODOVIÁRIA | ANALISTA DE GESTÃO E FISCALIZAÇÃO RODOVIÁRIA | AGENTE RODOVIÁRIO DE GESTÃO E FISCALIZAÇÃO RODOVIÁRIA | AGENTE DE TRÂNSITO RODOVIÁRIO | TOTAL |
|---|---|---|---|---|---|
| POSSUEM REQUISITOS PARA SE APOSENTAR | 9 | 68 | 24 | 0 | 101 |

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| APOSENTARAM EM 2018 | 0 | 14 | 4 | 2 | 20 |

Fonte: Núcleo de Aposentadorias e Pensões /GEPES/SUAFIN

# 2. REALIZAÇÕES POR PROGRAMA

## 6216 - MOBILIDADE INTEGRADA E SUSTENTÁVEL

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **1347 - CONSTRUÇÃO DE PASSARELA** | **2200000,0** | **86000,0** | **0** | **0** |
| 9491 - CONSTRUÇÃO DE PASSARELA - PASSARELA DO RECANTO DAS EMAS/RIACHO - DISTRITO FEDERAL | 900000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 0004 - CONSTRUÇÃO DE PASSARELA-CONSTRUÇÃO DE PASSARELA EM NOVA PETRÓPOLES- SOBRADINHO | 0 | 86000,0 | 0 | 0 |
| 9489 - CONSTRUÇÃO DE PASSARELA - CONSTRUÇÃO PASSARELA FRENTE HOSP. REG. BRAZLÂNDIA - REGIÃO IV - BRAZLÂNDIA | 300000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 9490 - CONSTRUÇÃO DE PASSARELA - PASSARELA DO RECANTO DAS EMAS/RIACHO - DISTRITO FEDERAL | 1000000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **5902 - CONSTRUÇÃO DE VIADUTO** | **14500000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 7789 - CONSTRUÇÃO DE VIADUTO - CONSTRUÇÃO DO VIADUTO DO RECANTO DAS EMAS - DISTRITO FEDERAL | 5000000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 7791 - CONSTRUÇÃO DE VIADUTO - CONSTRUÇÃO DE VIADUTO - DISTRITO FEDERAL | 500000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 7788 - CONSTRUÇÃO DE VIADUTO-DO RECANTO DAS EMAS-DISTRITO FEDERAL | 5000000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 7790 - CONSTRUÇÃO DE VIADUTO - CONSTRUÇÃO DO VIADUTO ENTRE O RECANTO DAS EMAS E RIACHO FUNDO II - DF - REGIÃO XV - RECANTO DAS EMAS | 4000000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **8505 - PUBLICIDADE E PROPAGANDA** | **1292493,0** | **447398,77** | **447398,77** | **407428,77** |
| 0006 - PUBLICIDADE E PROPAGANDA-PUBLICIDADE INSTITUCIONAL DER-DF- PLANO PILOTO . | 762493,0 | 422678,77 | 422678,77 | 382708,77 |
| 7904 - PUBLICIDADE E PROPAGANDA-PUBLICIDADE DE UTILIDADE PÚBLICA DER-PLANO PILOTO . | 530000,0 | 24720,00 | 24720,0 | 24720,0 |
| **2886 - CONSERVAÇÃO DE ÁREAS URBANIZADAS EM RODOVIAS** | **20000,0** | **0,0** | **0** | **0** |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 0001 - CONSERVAÇÃO DE ÁREAS URBANIZADAS EM RODOVIAS-DER-DF-DISTRITO FEDERAL | 20000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **3005 - AMPLIAÇÃO DE RODOVIAS** | **37413925,0** | **15782237,12** | **4907292,50** | **715487,35** |
| 0009 - AMPLIAÇÃO DE RODOVIAS - DUPLICAÇÃO DF 250 - REGIÃO ITAPOÃ-PARANOÁ - REGIÃO VII - PARANOÁ | 500000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 0010 - AMPLIAÇÃO DE RODOVIAS - DUPLICAÇÃO DA DF 250 QUE LIGA A CIDADE DO PARANOÁ À PLANALTINA - REGIÃO VII - PARANOÁ | 250000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 0004 - AMPLIAÇÃO DE RODOVIAS-DF-047 (EPAR)-DISTRITO FEDERAL | 30663925,0 | 15782237,12 | 4907292,50 | 715487,35 |
| 0006 - AMPLIAÇÃO DE RODOVIAS-DF 015 - BAIRRO ITAPOÃ PARQUE-ITAPOÃ | 1000000,0 | 0,00 | 0 | 0 |
| 0007 - AMPLIAÇÃO DE RODOVIAS-DF 471 - BAIRRO CRIXÁ- SÃO SEBASTIÃO | 1000000,0 | 0,00 | 0 | 0 |
| 0008 - AMPLIAÇÃO DE RODOVIAS - DUPLICAÇÃO DA DF 250 - DISTRITO FEDERAL | 4000000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **3090 - IMPLANTAÇÃO DE INFRAESTRUTURA DE CICLOVIAS** | **18479887,0** | **9079369,65** | **8120533,56** | **7901217,59** |
| 0008 - IMPLANTAÇÃO DE INFRAESTRUTURA DE CICLOVIAS-EM DIVERSAS RODOVIAS-DISTRITO FEDERAL | 18479887,0 | 9079369,65 | 8120533,56 | 7901217,59 |
| **1794 - IMPLANTAÇÃO DE VEÍCULO LEVE SOBRE PNEUS - VLP EIXO SUL** | **110000000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 0004 - IMPLANTAÇÃO DE VEÍCULO LEVE SOBRE PNEUS - VLP EIXO SUL--REGIÃO SUL | 110000000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **3126 - IMPLANTAÇÃO DO CORREDOR DE TRANSPORTE COLETIVO DO EIXO NORTE** | **59650813,0** | **74155712,18** | **52715342,40** | **48753211,25** |
| 0004 - IMPLANTAÇÃO DO CORREDOR DE TRANSPORTE COLETIVO DO EIXO NORTE-BALÃO DO TORTO-COLORADO-REGIÃO NORTE | 58650813,0 | 74155712,18 | 52715342,40 | 48753211,25 |
| 0005 - IMPLANTAÇÃO DO CORREDOR DE TRANSPORTE COLETIVO DO EIXO NORTE-BRT NORTE- REGIÃO NORTE | 1000000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **1230 - RECUPERAÇÃO AMBIENTAL EM ÁREAS DE INTERESSE DO TRANSPORTE** | **30000,0** | **336342,0** | **336342,0** | **336342,0** |
| 0001 - RECUPERAÇÃO AMBIENTAL EM ÁREAS DE INTERESSE DO TRANSPORTE-DER-DF-DISTRITO FEDERAL | 30000,0 | 336342,0 | 336342,0 | 336342,0 |
| **1142 - AQUISIÇÃO DE VEÍCULOS** | **2429655,0** | **653000,01** | **653000,01** | **653000,01** |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 0003 - AQUISIÇÃO DE VEÍCULOS-LEVES E PESADOS - DER-DF- PLANO PILOTO . | 2429655,0 | 653000,01 | 653000,01 | 653000,01 |
| **1223 - RECUPERAÇÃO DE OBRAS DE ARTE ESPECIAIS - PONTES, PASSARELAS E VIADUTOS** | **20000,0** | **2492094,96** | **2492094,96** | **2492094,96** |
| 0003 - RECUPERAÇÃO DE OBRAS DE ARTE ESPECIAIS - PONTES, PASSARELAS E VIADUTOS-EM RODOVIAS SOB A JURISDIÇÃO DO DER-DISTRITO FEDERAL | 20000,0 | 2492094,96 | 2492094,96 | 2492094,96 |
| **1226 - COMPENSAÇÃO AMBIENTAL EM ÁREAS DE INTERESSE DO TRANSPORTE** | **2920000,0** | **1184958,17** | **1103238,68** | **1103238,68** |
| 0001 - COMPENSAÇÃO AMBIENTAL EM ÁREAS DE INTERESSE DO TRANSPORTE-DER-DF-DISTRITO FEDERAL | 2920000,0 | 1184958,17 | 1103238,68 | 1103238,68 |
| **1475 - RECUPERAÇÃO DE RODOVIAS** | **16590617,0** | **1155300,40** | **756778,70** | **756778,70** |
| 1199 - RECUPERAÇÃO DE RODOVIAS-RECUPERAÇÃO E MELHORAMENTO-DISTRITO FEDERAL | 16590617,0 | 1155300,40 | 756778,70 | 756778,70 |
| **1968 - ELABORAÇÃO DE PROJETOS** | **18082190,0** | **17174936,0** | **2113359,92** | **1919085,30** |
| 0013 - ELABORAÇÃO DE PROJETOS-DE ENGENHARIA - DER-DISTRITO FEDERAL | 18082190,0 | 17174936,0 | 2113359,92 | 1919085,30 |
| **2316 - CONSERVAÇÃO DE OBRAS DE ARTE ESPECIAIS - PONTES, PASSARELAS E VIADUTOS** | **50000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 0001 - CONSERVAÇÃO DE OBRAS DE ARTE ESPECIAIS - PONTES, PASSARELAS E VIADUTOS-EM RODOVIAS DO-DISTRITO FEDERAL | 50000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **2319 - RECUPERAÇÃO DE OBRAS DE ARTE CORRENTES - BUEIROS E CALHAS** | **20000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 0001 - RECUPERAÇÃO DE OBRAS DE ARTE CORRENTES - BUEIROS E CALHAS-EM RODOVIAS DO DER-DISTRITO FEDERAL | 20000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **2885 - MANUTENÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS** | **1800000,0** | **888022,25** | **888022,25** | **888022,25** |
| 0001 - MANUTENÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS-LEVES E PESADOS - DER-DF-DISTRITO FEDERAL | 1800000,0 | 888022,25 | 888022,25 | 888022,25 |
| **3056 - CONSTRUÇÃO DO TREVO DE TRIAGEM NORTE** | **57218752,0** | **74209497,0** | **61164757,68** | **61164757,68** |
| 0004 - CONSTRUÇÃO DO TREVO DE TRIAGEM NORTE--DISTRITO FEDERAL | 57218752,0 | 74209497,0 | 61164757,68 | 61164757,68 |
| **3205 - REMANEJAMENTO DE REDE** | **50000,0** | **35376,93** | **35376,93** | **35376,93** |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 0001 - REMANEJAMENTO DE REDE-EM ÁREAS DE INTERESSE DO DER-DF ÁGUA/ESGOTO/TELEFÔNIA/ELÉTRICA-DISTRITO FEDERAL | 50000,0 | 35376,93 | 35376,93 | 35376,93 |
| **3361 - CONSTRUÇÃO DE PONTES** | **300000,0** | **605451,64** | **605451,64** | **605451,64** |
| 0002 - CONSTRUÇÃO DE PONTES--DISTRITO FEDERAL | 0 | 605451,64 | 605451,64 | 605451,64 |
| 4364 - CONSTRUÇÃO DE PONTES - CONSTRUÇÃO DE PONTES - RIO PONTE ALTA - REGIÃO II - GAMA | 300000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **3467 - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS** | **2465000,0** | **5943846,31** | **5449846,31** | **5449846,31** |
| 9549 - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS-LEVES E PESADOS - DER-DF-DISTRITO FEDERAL | 2465000,0 | 5943846,31 | 5449846,31 | 5449846,31 |
| **3586 - (EP)DUPLICAÇÃO DA DF 001** | **1000000,0** | **0,00** | **0** | **0** |
| 0003 - DUPLICAÇÃO DA DF 001-DUPLICAÇÃO DA DF 0001- ITAPOÃ | 1000000,0 | 0,00 | 0 | 0 |
| **3678 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS** | **530000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 6120 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS-DER-DF-DISTRITO FEDERAL | 530000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **3711 - REALIZAÇÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS** | **330000,0** | **126942,06** | **126942,06** | **126942,06** |
| 6148 - REALIZAÇÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS-ESTUDOS SOBRE FISCALIZAÇÃO ELETRONICA DE TRÂNSITO-DISTRITO FEDERAL | 100000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 6150 - REALIZAÇÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS-REALIZ. DE CONTAGEM DE TRÁFEGO E ATUAL. SÉRIE HIST-DISTRITO FEDERAL | 100000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 6161 - REALIZAÇÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS-ESTUDOS AMBIENTAIS-DISTRITO FEDERAL | 10000,0 | 126942,06 | 126942,06 | 126942,06 |
| 6162 - REALIZAÇÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS-DER-DF-DISTRITO FEDERAL | 120000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **3983 - CONTRATAÇÃO DE CONSULTORIAS E AUDITORIAS** | **20000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 6072 - CONTRATAÇÃO DE CONSULTORIAS E AUDITORIAS-DER-DF- PLANO PILOTO . | 20000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **4039 - MANUTENÇÃO DE VEÍCULOS** | **7000000,0** | **12219503,47** | **12219503,47** | **11832965,28** |
| 0002 - MANUTENÇÃO DE VEÍCULOS-LEVES E PESADOS - DER-DF-DISTRITO FEDERAL | 7000000,0 | 12219503,47 | 12219503,47 | 11832965,28 |
| **4195 - CONSERVAÇÃO DE RODOVIAS** | **6880000,0** | **13969366,92** | **13969366,92** | **13969366,92** |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 0001 - CONSERVAÇÃO DE RODOVIAS-PREVENTIVA E CORRETIVA-DER-DF-DISTRITO FEDERAL | 6880000,0 | 13969366,92 | 13969366,92 | 13969366,92 |
| **4233 - SUPERVISÃO DE SERVIÇOS DE ENGENHARIA EM RODOVIAS** | **20000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 0001 - SUPERVISÃO DE SERVIÇOS DE ENGENHARIA EM RODOVIAS-EM ÁREAS DE INTERESSE DO DER-DISTRITO FEDERAL | 20000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **4993 - LICENCIAMENTO PARA EXECUÇÃO DE OBRAS RODOVIÁRIAS** | **700000,0** | **558655,86** | **558655,86** | **558655,86** |
| 0001 - LICENCIAMENTO PARA EXECUÇÃO DE OBRAS RODOVIÁRIAS-DER-DF-DISTRITO FEDERAL | 700000,0 | 558655,86 | 558655,86 | 558655,86 |
| **5745 - EXECUÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA** | **3300000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 0013 - EXECUÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA - PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA DF-001 NO TRECHO RODEADOR ATÉ O LAGO OESTE - DISTRITO FEDERAL | 1000000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 0014 - EXECUÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA - EXECUÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA NA DF - 001 - DISTRITO FEDERAL | 1000000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 0015 - EXECUÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA - PAVIMENTAÇÃO DA DF-001 - REGIÃO IV - BRAZLÂNDIA | 1000000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 0016 - EXECUÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA - PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA NA MARGINAL DO RESIDENCIAL SANTA MARIA - REGIÃO XIII - SANTA MARIA | 300000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **TOTAL - 6216 - MOBILIDADE INTEGRADA E SUSTENTÁVEL** | **365313332,00** | **231104011,70** | **168663304,62** | **159669269,54** |

2.1 Empreendimentos desenvolvidos em 2018

Conforme o tecido urbano se modifica e novos polos geradores de trânsito surgem, é imprescindível realizar adequações no sistema rodoviário, além de garantir a conservação e a manutenção periódica das rodovias existentes. Nessa perspectiva, o DER/DF administrou, em 2018, uma expressiva carteira de contratos de obras, projetos rodoviários e serviços de engenharia, integrando o rol de prioridades do Distrito Federal. As metas de 2018 são decorrentes da programação estabelecida no PPA 2016-2019, na LDO/2017, na LOA/ 2018 e no Acordo de Resultados com o Governador, conforme o que segue:

| Especificação / Localização | Avanço Físico Acumulado /2018 | Programas de Trabalho |
|---|---|---|

| | | |
|---|---|---|
| • **Implantação do Trevo de Triagem Norte, Remodelação da Ponte do Braghetto, Reabilitação de Pavimentos e Adequação da Capacidade de Tráfego nas Rodovias DF-002 (ERN) e DF-007 (EPTT)**<br><br>Execução de obras para Implantação do Trevo de Triagem Norte (TTN), remodelação da Ponte do Braghetto, reabilitação de pavimentos e adequação da capacidade de tráfego em 2,1 km da rodovia DF-007 (EPTT), no trecho compreendido entre a DF-002 e o entroncamento com a DF-003/BR-450 (Balão do Torto), e em 0,4 km da rodovia DF-002 (ERN), no trecho compreendido entre o seu entroncamento com a DF-007 (ponte do Braghetto) até o acesso às vias W1/W3, execução de estrutura cicloviária, bem como a elaboração dos projetos executivos decorrentes das obras de artes especiais a serem implantadas e remodeladas. Concorrência nº 002/2013 | 71% | 26.782.6216.3056.<br><br>0004 (10º Aditivo)<br><br>26.782.6216.1475.<br><br>1199 (1º Aditivo) |
| | | |
| • **Reabilitação, melhoramento e adequação de capacidade da Rodovia DF-003 (EPIA), TRECHO ENTRE A DF-001 E a DF-150 AO ENTRONCAMENTO COM A DF-007 (Ligação torto-colorado) – LOTE 01**<br><br>Execução de obras de reabilitação de pavimento com melhoramentos e adequação de capacidade da rodovia DF-003 (EPIA), no trecho compreendido do entroncamento das rodovias DF-001 e DF-150 (Balão do Colorado) ao entroncamento com a DF-007 (Balão do Torto), do km 0,0 ao km 2,5, denominado Ligação Torto-Colorado, tudo de acordo com as especificações nos anexos do Edital de Concorrência nº 04/2013. | 80% | 26.453.6216.3126.<br><br>0004 |
| | | |
| • **Reabilitação, melhoramento e adequação de capacidade da rodovia DF-003 (EPIA), TRECHO ENTRE a DF-001 e a DF-150 ao ENTRONCAMENTO COM A DF-007 (Ligação torto-colorado) – LOTE 02**<br><br>Execução de obras de reabilitação de pavimento com melhoramentos e adequação de capacidade da rodovia DF-003 (EPIA), no trecho compreendido do entroncamento das rodovias DF-001 e DF-150 (Balão do Colorado) ao entroncamento com a DF-007 (Balão do Torto), do km 2,5 ao km 5,2, denominado Ligação Torto-Colorado, tudo de acordo com as especificações nos anexos do Edital de Concorrência nº 04/2013. | 67% | 26.453.6216.3126.<br><br>0004 (Primeiro Aditivo) |

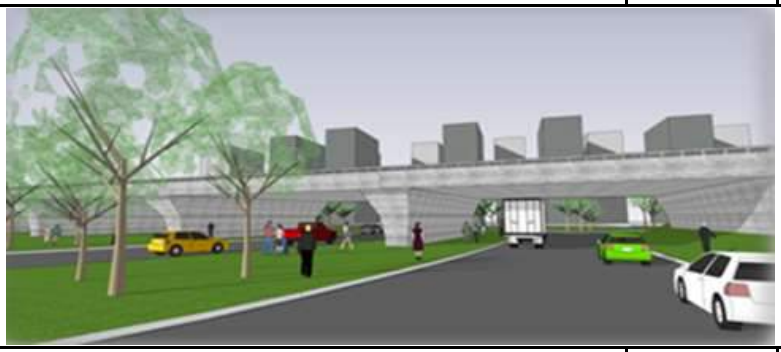
| | | |
|---|---|---|
| • **Construção de Ciclovia e Restauração da Rodovia DF-087:**<br><br>Execução das obras para construção da ciclovia e restauração do pavimento da rodovia distrital DF-087 (EPVL), no trecho compreendido entre o entroncamento da DF-095 (EPCL) ao entroncamento da DF-085 (EPTG), com extensão aproximada de 3.000 m. Concorrência nº 002/2017. | 24,1% | 26.451.6216.3090.<br><br>0008 |

| | | |
|---|---|---|
| • **Construção de Vias Marginais DF-047 (EPAR)**<br><br>construção das vias marginais na DF-047 (EPAR), no trecho compreendido entre as rodovias DF-051 (EPGU) até a DF-002 (ERS) - Trevo de Triagem Sul a implantação de novas faixas de rolamento e acostamento com ciclovia no trecho DF-025 (EPDP) até a DF-051 (EPGU) e adequação da geometria da rodovia (agulhas, mesas e taper). Paralisada | 16,48% | 26.782.6216.1968.<br><br>0013 |

| | | |
|---|---|---|
| • **Construção Viaduto na DF-047 (EPAR)** | Paralisada | 26.782.6216.3005.<br><br>0004 |

| | | |
|---|---|---|
| Especificação: Execução das obras de construção de Obra de Arte Especial, do tipo viaduto, sobre a DF-047 (EPAR), retorno para o Terminal 2. Concorrência nº 006/2013. | | |
| | | |
| • **Pavimentação da VC-533, ligação de Brazlândia a Padre Lúcio**<br><br>Execução de obras para pavimentação de toda a extensão da rodovia vicinal VC-533, além de implantação de ciclovia, no trecho compreendido entre o seu entroncamento com as rodovias BR-080/251/DF/180 e a divisa com estado do Goiás (acesso ao Núcleo Rural<br><br>Padre Lúcio). Extensão de 3,852 km. Concorrência nº 005/2013. | Concluída | 26.782.6216.1475.<br><br>1199 |
| | | |
| • **Execução de ciclovia na DF-085 (EPTG)**<br><br>Execução de ciclovia na rodovia DF-085 (EPTG) com extensão de 19.574,37m no trecho: entroncamento rodovia DF-003 (EPIA) ao entroncamento da rodovia DF-001- Pistão Nortel/Sul. | 74% | 26.451.6216.3090.<br><br>0008 |
| | | |
| • **Construção e sinalização da ciclovia e ciclo faixa – DF-290:**<br><br>Especificação: Execução das Obras para construção e sinalização da ciclovia e ciclo faixa (= 8km) na DF-290, SRDF 290EDF0090 ao 290EDF0130, no subtrecho compreendido entre o entroncamento de acesso ao Gama e o entroncamento com a rodovia BR-040/BR-050. As intervenções têm como | Concluída | 26.451.6216.3090.<br><br>0008 |

| | | |
|---|---|---|
| objetivo prover a rodovia de uma rota ciclável segura e confortável. As obras previstas englobam os serviços de terraplenagem, pavimentação, sinalização, drenagem, obras complementares e compensação florestal, conforme estabelecido nos projetos a serem fornecidos pelo DER-DF. | | |
| | | |
| • **Construção e sinalização da ciclovia na DF-001 (EPCT) – LAGO OESTE**<br><br>Especificação: Construção e sinalização da ciclovia (Lago Oeste) na rodovia DF-001 (EPCT), no trecho entre a DF-003/DF-001, Km 131,8 até o Posto Policial no Km 119,3 (12,5Km de extensão). | Concluída | 26.451.6216.3090.<br><br>0008 |
| | | |
| • **Execução da pavimentação de vias de acesso às Escolas Rurais – LOTE 1**<br><br>Especificação: Elaboração de Projeto Executivo de Engenharia para execução da pavimentação de vias de acesso às Escolas Rurais "Caminho das Escolas" (várias Rodovias Distritais e Vicinais do SRDF) - Lote 1. | 17,38% | 26.782.6216.1968.<br><br>0013 |
| | | |
| • **Execução da pavimentação de vias de acesso às Escolas Rurais – LOTE 2**<br><br>Especificação: Elaboração de Projeto Executivo de Engenharia para execução da pavimentação de vias de acesso às Escolas Rurais "Caminho das Escolas" (várias Rodovias Distritais e Vicinais do SRDF) - Lote 1. | 31,46% | 26.782.6216.1968.<br><br>0013 |

| | | |
|---|---|---|
| | | |
| • **Recuperação de Obras de Artes Especiais – DF -002**<br><br>Recuperação de Obras de arte Especiais-Pontes, Passarelas e Viadutos – em rodovias sob a jurisdição do DER/DF - Viaduto da Galeria dos Estados DF-002, com extensão de 197,70m , largura 26,77m. Elaboração de Projeto Executivo de Engenharia para execução da pavimentação de vias de acesso às Escolas Rurais "Caminho das Escolas" (várias Rodovias Distritais e Vicinais do SRDF) - Lote 1. | 28,87 %. | 266.782.6216.1223.<br><br>0003 |
|  | | |
| • **Elaboração do plano de controle ambiental e plano de recuperação de áreas degradadas da pavimentação da DF-285, Trecho KM 16,3 e KM 27,2**<br><br>Especificação: Elaboração do Plano de Controle Ambiental e Plano de Recuperação de Áreas Degradadas – PCA/PRAD para a obra de pavimentação da DF-285, Trecho: Km 16,3- km 27,2 (Divisa de MG). | Concluída | **26.782.6216.3711.**<br><br>**6161** |
| | | |
| • **Elaboração do plano de controle ambiental e plano de recuperação de áreas degradadas da pavimentação da DF-001 (DF-430/DF-170)**<br><br>Especificação: Elaboração do Plano de Controle de Recuperação de Áreas Degradadas – PCA/PRAD para a obra de pavimentação da DF-001, incluindo a construção de ponte de concreto sobre o Rio da Palma, trecho: DF-430 entroncamento DF-415/ entroncamento DF-415 entroncamento/ DF-220 entroncamento DF-220- entroncamento DF-170. | Concluída | 26.782.6216.3711.<br><br>6161 |

| | | |
|---|---|---|
| • **Gerenciamento ambiental e execução dos programas ambientais do corredor de transportes público coletivo Eixo Sul**<br><br>Especificação: Gerenciamento Ambiental dos Programas Ambientais do Corredor de Transporte Público Coletivo Eixo Sul, ligação das cidades do Gama e Santa Maria ao Plano Piloto, na DF-480/DF-065/DF-040/DF-003/DF-025/DF-047 e acesso ao Terminal Asa Sul. Tudo conforme os anexos do Edital da Concorrência Nº 009/2013 | 88,7% | 26.782.6216.1226.<br><br>0001 |

2.1.1 – Conservação de rodovias ( preventiva e corretiva)

O DER/DF executou, no ano de 2018, diversos serviços e obras com vistas à conservação e à manutenção preventiva e corretiva de rodovias. Terraplenagem, implantação de meios fios, retornos, acessos e outras atividades pertinentes foram realizadas em diversas rodovias do Distrito Federal. Os referentes serviços foram executados diretamente, e conta com pessoal especializado, veículos e equipamentos rodoviários, o que possibilita desenvolver uma atuação descentralizada com frentes de serviços de restauração, melhoramento, construção, sinalização, urbanização e obras complementares em rodovias e faixa de domínio.

Restauração Viária

| | | | |
|---|---|---|---|
| Fornecimento de Emulsão Asfáltica ( Pré-Misturado a Frio- PMF) | 140 | m³ | 56858,2 |
| Fornecimento de Emulsão Asfáltica tipo RR-2C | 53,36 | t | 131.210,63 |
| Imprimação, usando o fornecimento de Emulsão Asfática | 54,94 | t | 157.003,68 |
| Placas de sinalização perfazendo 3512 unidades | 3000 | m² | 1.445.220,00 |
| Sinalização horizontal a frio | 15.200 | m² | 252.964,60 |
| Sinalização horizontal a quente | 12.300 | m² | 684.126,00 |
| Sinalização horizontal com laminado elastoplástico | 3.100 | m² | 453.747,00 |
| TOTAL | | | 3.181.130,11 |

Fonte: Diretoria de Produção Industrial/SUOPER

2.2 - Estudos e Projetos de Engenharia Rodoviária, Controle Tecnológico por administração direta e Gestão e Execução Ambiental

O Departamento exerce continuamente a elaboração de projetos rodoviários, cálculos de custo, dimensionamento de pavimentos, além de efetivar o controle tecnológico de obras por meio de ensaios normatizados. Além das atividades internas de tecnologia, a articulação com institutos de pesquisas e órgãos técnicos especializados visa desenvolver pesquisas no setor rodoviário; atualizar normas e especificações técnicas sobre execução, conservação, construção, pavimentação, melhoramento de estradas e rodovias; e identificar medidas que possam contribuir para o aprimoramento técnico e redução de custos de obras e serviços.

2.2.1 Estudos e Projetos de Engenharia Rodoviária

Vários projetos foram realizados no ano de 2018, conforme o que segue:

| Projetos de Rodovias |
|---|
| DF 001 - PROJETO COMPLETO DE SINALIZAÇÃO, DRENAGEM, PAVIMENTAÇÃO (TRECHO DF- 430 A DF- 220) |
| DF 001 PROJETO DE OBRAS COMPLEMENTARES, CANTEIRO DE OBRAS, TERMO DE REFERÊNCIA (TRECHO DF- 430 A DF- 220) |
| DF 047 - CROQUI PARA ALTERAÇÃO DAS MARGINAIS (IPHAN) NA INTERSEÇÃO COM A DF- 002 |
| DF 285 - PROJETO DE DRENAGEM, SINALIZAÇÃO, PAVIMENTAÇÃO, TERRAPLANAGEM, OBRAS COMPLEMENTARES (TRECHO DO KM 6 A DF- 100) |
| DF 285 - TERMO DE REFERÊNCIA E QUANTITATIVOS (TRECHO DO KM 6 A DF-100) |

| Projetos diversos |
|---|
| DF 250 - ALTERAÇÕES DO PROJETO DE DRENAGEM |
| DF 459 - PROJETO COMPLETO DE CICLOVIA |
| UnB - PROJETO DE SINALIZAÇÃO, DRENAGEM E PAISAGISMO E QUANTITATIVOS |
| DF 085 - ALTERAÇÃO DOS PROJETOS DA DF- 085 APÓS VISITA EM CAMPO |
| BR 020 - ADEQUAÇÃO DE PROJETOS DE PASSARELAS - LOCAL (MORADA DOS NOBRES) TERMO DE REFERÊNCIA |
| BR 020 - ADEQUAÇÃO DE PROJETOS DE PASSARELAS - LOCAL (NOVA COLINA) - TERMO DE REFERÊNCIA. |
| BR 020 - ADEQUAÇÕES DE PROJETOS DE PASSARELAS - LOCAL (NOVA PETRÓPOLIS) - TERMO DE REFERÊNCIA |
| DF 120 - CORREGO LAMARÃO PROJETO PLANIALTIMÉTRICO |
| DF 051 - PROJETO BÁSICO DE CONTENÇÃO DE TALUDE NA DF- 051- GUARÁ |
| PROJETO DE INSTALAÇÕES COMPLEMENTARES 5º DISTRITO |
| DF 095 - PROJETO DE INSTALAÇÕES COMPLEMENTARES BPRV DF- 095 |
| BR 040 - PROJETO DE INSTALAÇÕES COMPLEMENTARES PRF BR-040 |
| DF 001 - PROJETO DE INSTALAÇÕES COMPLEMENTARES PORTARIA JD. BOT. |

| Análise de projeto |
|---|
| DF- 001 E DF- 015 - ANÁLISE DE SINALIZAÇÃO DO ITAPUÃ PARQUE |
| ANÁLISE DO PROJETO BÁSICO DE IMPLANTAÇÃO DAS BALANÇAS E PÁTIOS |
| ANÁLISE DE PROJETOS DE OAE, CROQUI PARA CÁLCULO DE ÁREA DE PAVIMENTAÇÃ, CROQUI PARA AALTERAÇÃO DO ENTROCAMENTO COM A DF-007 |
| TTN - ANÁLISE DE PROJETOS DE OAE |
| TOTAL REFERENTE À PROJETOS: 21 |

Fonte: Gerência de Projetos/DIREP/SUTEC

Em relação ao Orçamento de obras e serviços de engenharia:

- Aprovações/atualizações de preços, como por exemplo: Construções das vias marginais da DF – 047 (EPAR), alargamento de Pontes sobre o Córrego Samambaia e Construção de ciclovia na DF – 085 (EPTG) , quantitativo: 22 (vinte e dois);
- Orçamentos de serviços, como por exemplo: Revitalização e Implantação de Sinalização Horizontal nas vias do SRDF, recuperação de passarelas na BR - 020, quantitativo: 07 (sete);
- Orçamentos de obras*:*

| Objeto do Orçamento |
|---|
| Instalação do canteiro de Obra - Novo SICRO |
| Implantação de pavimento na DF - 001 |
| Entroncamento DF - 001 e DF - 015 |
| DF 170 |
| Passarela Nº 13 - Nova Petrópolis |
| Passarela Q. 18 - Sobradinho |
| DF - 250 |
| Contenção de taludes DF – 051 |
| Passarela Morada dos Nobres |
| DF - 285 |
| Passarela Morada dos Nobres |
| Total: 11 orçamentos |

Fonte: Gerência de Orçamento de Obras e Serviços de Engenharia/DIREP/SUTEC

2.2.2 Gestão e Execução Ambiental

No ano de 2018 foram plantadas 19.708 mudas, sendo 558 produzidas e plantadas pelo DER. Os plantios de mudas são realizados de duas formas:

| Viveiro do 1º DR com produção das primeiras mudas , inclusive utilizando resíduos gerados pelo próprio Distrito | Mudas prontas para plantio e preparação de novas uniades no viveiro do 5º DR |
|---|---|
| | |

| 1º - Direta – Cultivo de mudas no 1º e 5 º Distrito Rodoviário |
|---|
| |

2º - Contratada - Neste caso o DER inclui em seus contratos de obra o plantio de mudas para reposição da vegetação suprimida. As mudas são plantadas em Áreas de Preservação Permanente-APP ou em Parques do DF.

Plantio de mudas VC-533. Imagens esquerda - direita: preparação para plantio, terra vegetal e muda plantada

Plantio de Mudas na Cabeceira do Córrego do Valo, equipe do 2º DR executando manutenção como roçada e coroamento das mudas.

O DER/DF manteve estrito diálogo com os órgãos de meio ambiente a fim de cumprir os requisitos ambientais em cada empreendimento, conforme quadro abaixo:

| Licenças e Autorizações | Requeridas | Recebidas |
|---|---|---|
| Dispensa de Licenciamento Ambiental do IBRAM (DLA) | - | 07 |
| Autorização Ambiental no IBRAM | 01 | 04 |
| Autorização Ambiental de Captura, Coleta e Transporte de Fauna do IBRAM | - | 01 |
| Autorização de Supressão Vegetal no IBRAM (ASV) | 10 | 95 |
| Licença Ambiental no IBRAM (LAS) | 03 | 02 |
| Licença de Instalação no IBRAM (LI) | 02 | 04 |
| Licença de Operaçãol no IBRAM (LO) | 01 | - |
| Outorga na ADASA | 01 | 01 |
| Registro de Viveiro de Mudas do DER/DF no RENASEM | 01 | 01 |
| Total | 19 | 26 |

Fonte: Diretoria de Meio Ambiente/SUTEC

Ressaltamos que foram elaborados os seguintes relatórios:

- Relatórios de Monitoramento Ambiental – RMA de diversas obras rodoviárias, jazidas de material e áreas de recuperação ambiental – quantitativo: 29 (vinte e nove);
- Relatórios de Cumprimento de Condicionantes - RCC de licenças ambientais de obras rodoviárias e jazidas de matéria – quantitativo: 07 (sete);
- Relatórios de Seleção de Caixa de Empréstimo para utilização em obras de implantação de passarela para travessia de pedestres – quantitativo: 03 (três).

Neste mesmo contexto, foi elaborado 05 (cinco) Pareceres Técnicos relativos aos Programas Ambientais do BRT-Sul e o Plano de Recuperação de Áreas Degradadas-PRAD emergencial para área de instabilidade do aterro da DF-051 (EPGU) nas margens do Córrego Guará, Parque Ecológico Ezequias Heringer.

2.3. Aquisições

Destacamos que foram adquiridos veículos, máquinas e equipamentos, objetivando otimizar as atividades de fiscalização, produção industrial, manutenção e restauração da malha asfáltica, conforme o especificado abaixo:

- 16 (dezesseis) Motocicletas XCX 800

Esses veículos foram destinados ao serviço de fiscalização de trânsito proporcionando maior agilidade no atendimento as ocorrências e a denúncias realizadas pela população.

- 04 (quatro) Caminhões Cargo 816S

Três desses veículos, com carroceria e cabine estendida, foram destinados para as atividades de instalação de placas implantadas nas áreas urbanas do Distrito Federal. O outro caminhão foi doado à Secretaria de Agricultura e Pecuária, em virtude da assinatura de um termo de ajustamento de conduta com o Ministério Público do Distrito Federal e Territórios. O caminhão é dotado de carroceria própria para a captura de animais que transitam soltos em áreas públicas, e que porventura estejam causando riscos à população.

- 11 (onze) Tratores de Pneus MF4275

Esses equipamentos são utilizados na roçagem das margens de nossas rodovia que garante a visibilidade da sinalização viária, preserva as obras de arte (bueiros) fazendo a sua manutenção, além de resguardar a segurança viária.

- 01 (uma) Fresadora (Aplainadora a frio) PM-310, uma Vibro Acabadora de Asfalto VAR 300 e um Compactador de Pneus para Asfalto CW34-01BL.

Esses equipamentos são destinados para a pavimentação asfáltica.

## Indicadores de Desempenho por Programa de Governo

| Indicador | Unidade | Indíce mais recente | Apurado | Periodicidade | Desejado 1º Ano | Alcançado 1º Ano | Desejado 2º Ano | Alcançado 2º Ano | Desejado 3º Ano | Alcançado 3º Ano | Fonte |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1733 - ENTREGAS DO ACORDO DE RESULTADOS/GESTÃO DF - DER | % | 41 | 31/12/2016 | ANUAL | - | | 75 | 18 | 85 | 50 | DER/UO 26205/OE 5 / UO 26205 / OE 5 |
| **Justificativa:** 2017 - O índice alcançado de 18% de entregas concluídas do Acordo de Resultados se justifica pelos atrasos na entrega de Autorizações de Supressão Vegetal (ASV) assim como pelos atrasos nas entregas e aprovações de projetos executivos, ambos requisitos para conclusão dos empreendimentos.<br>2018 - O índice alcançado de 50 % de entregas concluídas de obras inclusas no Acordo de Resultados se justifica pela necessidade de adequação e aprovações de alguns projetos, requisitos para a conclusão dos empreendimentos. | | | | | | | | | | | |
| 1656 - EXTENSÃO DAS FAIXAS DE ROLAMENTO PAVIMENTADAS DO SISTEMA RODOVIÁRIO DO DISTRITO FEDERAL - SRDF | KM | 2706 | 31/12/2014 | QUADRIMESTRAL | 2756 | 3039 | 3.064 | 3.064 | 3.089 | 3122 | DER / UO 26205 / OE 3 / UO 26205 / OE 3 |
| **Justificativa:** 2016 - Foram consideradas as rodovias do BRT SUL, bem como as atualizações nas pavimentações das rodovias do Sistema Rodoviário do Distrito Federal.Somatório da extensão nas rodovias pavimentadas x número de faixas x 2 (acumulativo).<br>2017 - Por meio de contratos de pavimentação e duplicação de rodovias, o DER/DF alcançou o índice desejado para o aumento da extensão das faixas de rolamento pavimentadas no Sistema Rodoviário do Distrito Federal.<br>2018 - O aumento no total na extensão das Faixas de Rolamentos no ano de 2018 se deve à atualização do cadastro das interseções rodoviárias e à revisão do Sistema Rodoviáriodo Distrito Federal - SRDF. Fonte: GEGEO | | | | | | | | | | |
| 1727 - ÍNDICE DA MALHA RODOVIÁRIA PAVIMENTADA COM SINALIZAÇÃO HORIZONTAL EM "BOM E ÒTIMO" ESTADO. | % | 58 | 31/12/2017 | QUADRIMESTRAL | - | | 62 | 62 | 65 | 86 | DER/UO 26205/OE 3 / UO 26205 / OE 3 |
| **Justificativa:** 2017 - No exercício de 2017, o DER/DF alcançou o índice desejado de 62% para sinalização horizontal classificada como em "bom e ótimo estado" no Sistema Rodoviário do Distrito Federal.<br>2018 - A Superintendência de Obras e a Superintendência de Operações no ano de 2018 tiveram um trabalho em conjunto na revitalização da sinalização horizontal da malha pavimentada, apesar da refletância sofrer continuamente pelo excesso de poeira. O DER/DF manteve ainda o Contrato de revitallização com a empresa responsável pela manutenção, o que colaborou com o aumento na qualidade de sinalização horizontal . | | | | | | | | | | |
| 1726 - ÍNDICE DA MALHA RODOVIÁRIA PAVIMENTADA COM SINALIZAÇÃO VERTICAL EM "BOM E ÓTIMO" ESTADO. | % | 79 | 31/12/2016 | QUADRIMESTRAL | - | | 65 | 84 | 68 | 66 | DER/UO 26205/OE 3 / UO 26205 / OE 3 |
| **Justificativa:** 2017 - No exercício de 2017, o DER/DF superou o índice desejado para sinalização vertical classificada como em "bom e ótimo estado" no Sistema Rodoviário do Distrito Federal, alcançando a marca de 84%.<br>2018 - Durante o ano de 2018 inúmeras foram as ações nas rodovias do SRDF, sendo as principais intervenções tida na DF-001 (região do Lago Oeste), DF-001 (Caminho para Brazlândia), VC-533 e DF-047 (EPAR), além de inúmeras intervenções pontuais como na BR-020, DF-001 (Jardim Botânico) e DF-075 (EPNB). | | | | | | | | | | |
| 1657 - ÍNDICE DA MALHA RODOVIÁRIA PAVIMENTADA EM "BOM E ÓTIMO" ESTADO | % | 58 | 31/12/2014 | QUADRIMESTRAL | 64 | 51 | 65 | 48 | 68 | 54 | DER / UO 26205/ OE 3 / UO 26205 / OE 3 |
| **Justificativa:** 2016 - Em virtude de recessão orçamentária, não foi possível implementar todas as medidas planejadas. Destaca-se que o contrato de fornecimento de Concreto Betuminoso Usinado a Quente - CBUQ só foi realizado no final do último trimestre (outubro) de 2016.Fórmula: número de quilômetros da malha rodoviária pavimentada em "ótimo e bom" estado / total malha pavimentada.<br>2017 - A queda na avaliação do pavimento foi decorrente de que as obras de restauração da DF-001, Entroncamento BR-070/DF-095(EPCL) ao Entroncamento BR-080/251 (B) 080/251(B), "Caminho para Brazlândia" e Entroncamento DF-170 ao Entroncamento BR-010/020/030/DF-003/DF-150 (Parque Rodoviário do DER-DF), " 2ª etapa Lago Oeste" não foram avaliadas como concluídas.<br>2018 - Durante o ano de 2018 inúmeras foram as ações nas rodovias do SRDF, sendo as principais intervenções tida na DF-001 (região do Lago Oeste), DF-001 (Caminho para Brazlândia), VC-533 e DF-047 (EPAR), além de inúmeras intervenções pontuais como na BR-020, DF-001 (Jardim Botânico) e DF-075 (EPNB). | | | | | | | | | | |
| 1725 - ÍNDICE DE MORTOS NO TRÂNSITO DO DF POR 100.000 HABITANTES | VÍTIMAS FATAIS/HABIT | 13,23 | 31/12/2016 | ANUAL | - | | 11,65 | - | 10,27 | 9,38 | DER/DETRAN/DNIT/ UO 26205/OE 3 / UO 26205 / OE 3 |
| **Justificativa:** 2017 - O indicador dimensiona o número de mortos no trânsito do DF a cada 100 mil habitantes do Distrito Federal. Dessa forma, envolve os óbitos ocorridos tanto nas vias urbanas, rodovias federais bem como nas rodovias pertencentes ao Sistema Rodoviário do Distrito Federal. Com isso, o prazo para a consolidação das informações dos órgãos envolvidos (DER/DF/DETRAN/DNIT) é de 90 dias após o encerramento do ano.<br>2018 - O indicador dimenciona o número de mortos no trânsito do DF a cada 100 mil habitantes do Distrito Federal, dessa forma envolve os óbitos ocorridos tanto nas vias urbanas, rodovias federais bem como nas rodovias pertencentes ao Sistema Rodoviário do Distrito Federal - SRDF. Com isso, o prazo para a consolidação das informações dos órgãos envolvidos (DER-DF/DETRAN/DNIT) é de 90 dias após o encerramento do ano. Fonte: GESET (obs: dados preliminares). | | | | | | | | | | |

## 6217 - SEGURANÇA PÚBLICA COM CIDADANIA

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **2460 - CAMPANHAS EDUCATIVAS DE TRÂNSITO** | **3930000,0** | **945672,01** | **945672,01** | **945672,01** |
| 0001 - CAMPANHAS EDUCATIVAS DE TRÂNSITO-DER-DF-DISTRITO FEDERAL | 3930000,0 | 945672,01 | 945672,01 | 945672,01 |
| **2541 - POLICIAMENTO E FISCALIZAÇÃO DE TRÂNSITO** | **23940786,0** | **34991139,96** | **34991139,96** | **34991139,96** |
| 0001 - POLICIAMENTO E FISCALIZAÇÃO DE TRÂNSITO-DER-DF-DISTRITO FEDERAL | 18300786,0 | 28165707,25 | 28165707,25 | 28165707,25 |
| 0004 - POLICIAMENTO E FISCALIZAÇÃO DE TRÂNSITO-APOIO AO POLICIAMENTO E FISCALIZAÇÃO DE TRÂNSITO - DER-DF-DISTRITO FEDERAL | 5500000,0 | 6825432,71 | 6825432,71 | 6825432,71 |
| 0005 - POLICIAMENTO E FISCALIZAÇÃO DE TRÂNSITO-FISCALIZAÇÃO DE EXCESSO DE PESO-DISTRITO FEDERAL | 140000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **2904 - MANUTENÇÃO DA ESCOLA VIVENCIAL DE TRÂNSITO** | **2200000,0** | **299351,22** | **299351,22** | **299351,22** |
| 0001 - MANUTENÇÃO DA ESCOLA VIVENCIAL DE TRÂNSITO-DER-DF-SOBRADINHO | 2200000,0 | 299351,22 | 299351,22 | 299351,22 |
| **3208 - IMPLANTAÇÃO DE SINALIZAÇÃO SEMAFÓRICA** | **1000000,0** | **459999,97** | **459999,97** | **459999,97** |
| 0002 - IMPLANTAÇÃO DE SINALIZAÇÃO SEMAFÓRICA-EM ÁREAS DE INTERESSE DO DER-DF-DISTRITO FEDERAL | 1000000,0 | 459999,97 | 459999,97 | 459999,97 |
| **3209 - IMPLANTAÇÃO DE SINALIZAÇÃO ESTATIGRÁFICA** | **1500000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 0001 - IMPLANTAÇÃO DE SINALIZAÇÃO ESTATIGRÁFICA-EM AREAS DE INTERESSE DO DER-DF-DISTRITO FEDERAL | 1500000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **4034 - INTEGRAÇÃO DER/DETRAN - GERENCIAMENTO DE TRÁFEGO - TRÂNSITO INTELIGENTE** | **5000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 0001 - INTEGRAÇÃO DER/DETRAN - GERENCIAMENTO DE TRÁFEGO - TRÂNSITO INTELIGENTE--DISTRITO FEDERAL | 5000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **4197 - MANUTENÇÃO DA SINALIZAÇÃO ESTATIGRÁFICA** | **3780000,0** | **2698313,17** | **2698313,17** | **2698313,17** |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 0001 - MANUTENÇÃO DA SINALIZAÇÃO ESTATIGRÁFICA-HORIZONTAL E VERTICAL - PREVENTIVA E CORRETIVA-DER-DF-DISTRITO FEDERAL | 3780000,0 | 2698313,17 | 2698313,17 | 2698313,17 |
| **4198 - MANUTENÇÃO DA SINALIZAÇÃO SEMAFÓRICA** | **2000000,0** | **1749438,14** | **1749438,14** | **1749438,14** |
| 0002 - MANUTENÇÃO DA SINALIZAÇÃO SEMAFÓRICA-PREVENTIVA E CORRETIVA - DER-DF-DISTRITO FEDERAL | 2000000,0 | 1749438,14 | 1749438,14 | 1749438,14 |
| **TOTAL - 6217 - SEGURANÇA PÚBLICA COM CIDADANIA** | **38355786,00** | **41143914,47** | **41143914,47** | **41143914,47** |

2.4. Educação de Trânsito

O DER/DF busca, em suas múltiplas funções e atividades, propiciar à sociedade um trânsito mais seguro e com maior fluidez. No entanto frente ao continuo crescimento da relação veículos / pedestres /ciclistas no DF e entorno, vê-se obrigado a vencer desafios cada vez mais complexos e que exigem ações mais eficazes e ágeis. Ressalta-se que são elevados os números de crianças e jovens vítimas em acidentes de trânsito, tendo como fator determinante o desconhecimento de regras de conduta enquanto usuários da via e também ao baixo índice de comprometimento em relação ao trânsito seguro.

Na medida em que o desconhecimento da população quanto às regras de conduta, e o baixo comprometimento com trânsito seguro elevam o risco de acidentes, é crucial a realização de campanhas educativas e de ações que resultem no fortalecimento de uma consciência cidadã, com mudanças de atitudes que reduzam os índices de acidentes de trânsitos no DF e entorno.

Nesse contexto é que se tornam oportunos o incremento de campanhas educativas e a implementação de ações que resultem no fortalecimento de uma consciência cidadã, com mudanças de atitudes e conscientização, que venham a minimizar significativamente os índices de acidentes de trânsito no DF e Entorno, índices esses que seriam maiores, sem o trabalho e comprometimento do DER-DF.

É por meio da Escola Vivencial de Trânsito – Trânsitolândia que o DER atua nesse sentido, em 2018, foram atendidas 109.696 (cento e nove mil e seiscentos e noventa e seis ) pessoas, conforme o especificado abaixo:

CAMPANHA EDUCATIVA / NÚMERO DE PESSOAS ATINGIDAS

| Mês | Pedestre | Ciclista | Motociclista | Motorista |
|---|---|---|---|---|
| Total | 71.650 | 480 | 6.160 | 6.730 |
| Total Geral | 85.020 | | | |

Fonte: Diretoria de Educação de Trânsito/SUTRAN

QUANTIDADE DE PESSOAS E ESCOLA ATENDIDAS – EXTERNAMENTE – PALESTRA

| Mês | Quantidade de Instituição | Pedestre | Ciclista | Motociclista | Motorista |
|---|---|---|---|---|---|
| Total | 2 | 1.520 | 0 | 0 | 530 |
| Total Geral | 2.050 | | | | |

Fonte: Diretoria de Educação de Trânsito/SUTRAN

QUANTIDADE DE PESSOAS E ESCOLAS ATENDIDAS – INTERNAMENTE

| Mês | Quanidade de Visitas | Quantidade de Alunos | Quantidade de Profissionais |
|---|---|---|---|
| Total | 115 | 8.803 | 786 |
| Total Geral 2018 | 9.589 | | |

Fonte: Diretoria de Educação de Trânsito/SUTRAN

QUANTIDADE DE PESSOAS ATINGIDAS EM CAMPANHAS EXTERNAS

| MÊS | PEDESTRE/ MOTORISTA | CAMPANHA |
|---|---|---|
| JANEIRO | - | - |
| FEVEREIRO MARÇO | 9.627 | CARNAVAL (7.800) |
| | | VOLTA ÀS AULAS (1.827) |
| ABRIL | 1.250 | ANIVERSÁRIO VILA PLANALTO (250)<br>ESCOLA COMPARTILHADA (1.000) |
| MAIO | --- | MAIO AMARELO EM CONJUNTO COM A GECED |
| JUNHO | 1.200 | ANIVERSÁRIO TAGUATINGA (600)<br>ENTREGA URBANIZAÇÃO SOL NASCENTE(600) |
| JULHO | -- | -- |
| AGOSTO | -- | A RUA É SUA EM CONJUNTO COM A GECED |
| SETEMBRO | 960 | SEMANA NACIONAL DE TRÂNSITO |
| OUTUBRO | ---- | SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA EM CONJUNTO COM A GECED |
| NOVEMBRO | -- | -- |
| DEZEMBRO | -- | -- |
| TOTAL | 13.037 | |

Fonte: Diretoria de Educação de Trânsito/SUTRAN

Sob o lema "Nós somos o trânsito" que busca conscientizar a importância da participação em prol da segurança viária de todos os atores envolvidos: órgãos e agentes de fiscalização, motoristas, motociclistas, ciclistas e pedestres, o Departamento de Estradas de Rodagem do Distrito Federal (DER-DF) aderiu a quinta edição do Maio Amarelo 2018.

O Maio Amarelo faz parte da agenda proposta pela Organização das Nações Unidas (ONU), em 11 de maio de 2011, como o mês de referência mundial para as ações em trânsito, com a decretação da Década de Ação para Segurança no Trânsito. O objetivo é produzir um movimento coordenado entre o Poder Público e a sociedade civil, colocando em pauta o tema segurança viária, mobilizando agentes envolvidos na fiscalização e segurança no trânsito, condutores e pedestres, promovendo discussões e conscientização nas vias e estradas brasileiras.

O DER desenvolveu várias atividades voltadas a conscientização, conduta consciente e educação no trânsito como o Lançamento do Maio Amarelo, Comando Saúde, DER/DF na

AgroBrasília, Bliz Educativa Dia das Mães, Passeio Motociclístico, Parceria Hemocentro e Desfile Cívico.

2.5. Fiscalização de Trânsito

A operação do trânsito consiste no monitoramento das vias e elaboração de planos de circulação, baseados nos conceitos de engenharia de tráfego. Nas vias públicas, as condições de fluidez e segurança devem ser primordialmente buscadas com o auxílio da operação de trânsito, que deve zelar:

- Pela regulamentação das operações de carga e descarga;
- Pela fiscalização de paradas irregulares na via;
- Pelo eficiente socorro a acidentes de trânsito;
- Pelo monitoramento de transporte de produtos perigosos;
- Pela implementação de desvios para a execução de obras;
- Pela autorização para a realização de eventos especiais (maratonas, passeios ciclísticos, passeatas, etc.) em vias públicas;
- Por monitorar a realização de eventos a fim de que os impactos negativos no trânsito sejam minimizados.

Segue abaixo atividades desenvolvidas pela Fiscalização de Trânsito:

a. Convênio com o BPRv e o DETRAN/DF

Foram planejadas ações conjuntas desenvolvidas pelo DER, juntamente com o BPRv e o DETRAN/DF, mediante Convênio existente entre o DER/DF e o BPRv, bem como do Convênio em entre o DER/DF e o DETRAN/DF, para as atividades discriminadas a seguir:

- Engenharia de Tráfego – a utilização de produtos, serviços, materiais e equipamentos de Engenharia de Tráfego de uma autarquia por outra;
- Educação de Trânsito – desenvolvimento e execução em conjunto de programas educativos pelas duas autarquias.
- Fiscalização de Trânsito – nas rodovias e nas vias urbanas, visando aumentar a segurança e a melhoria das condições de trânsito no Distrito Federal, observando-se as disposições do Código de Trânsito Brasileiro e demais normas pertinentes;
- Estatística – manutenção de um banco de dados referente a acidentes de trânsito no Distrito Federal, nas vias sob circunscrição do DETRAN/DF e do DER/DF, que possibilite o cadastramento de seus pontos críticos e alimentação dos dados estatísticos referentes aos acidentes de trânsito, ocorridos nas vias e rodovias do Distrito Federal, para possibilitar medidas necessárias a serem tomadas com vistas à diminuição do índice de acidentes;
- Monitoramento aéreo – sobrevoo de monitoramento aéreo nas rodovias urbanas e rurais do DF visando identificar pontos de congestionamento para fins de planejamento conjunto das duas Autarquias.

b. Outras atividades

Por meio do sistema informatizado de Autorização de Tráfego para Cargas (Perigosas e Especiais), bem como para Eventos Desportivos e Não-Desportivos, foram emitidas de forma on-line, 255 autorizações.

O DER/DF conta com um Sistema para Acompanhamento dos Acidentes ocorridos nas Rodovias do DF, com a emissão de relatórios para atendimento às demandas quanto às informações.

Através destas informações, temos condições de definir os pontos críticos nas rodovias do DF, buscando-se desta forma a efetivação de projetos para a minimização dos acidentes em locais que estão com maior incidência.

No intuito de capacitar e aprimorar as atividades desempenhadas pelos Agentes de Trânsitos Rodoviários foram realizados, em 2018, os seguintes cursos:

- Curso Motociclista do BMT para 02 (dois) Agentes de Trânsito Rodoviário, ministrado pelo Batalhão de Motopatrulhamento Tático (BMT) da Polícia Militar do Distrito Federal – PMDF;

- Curso de Atendimento de Acidentes e Levantamento de Local SRPRF/DF - Disseminação de Conteúdos – CALLAC 10 (dez) Agentes, ministrado pela Polícia Rodoviária Federal – PRF;
- Curso de Atualização de Operador de Dispositivo Eletrônico de Controle 20 (vinte) Agentes certificados pela EGOV;
- Curso Básico de Operador de Bastão Retrátil – Realizado na Academia Nacional de Polícia da Polícia Federal para 04 (quatro Agentes);
- Treinamento quanto ao uso de TONFA para 10 (dez) Agentes de Trânsito Rodoviários, ministrado pela Subsecretaria do Sistema Socioeducativo;
- Curso de Defesa Pessoal para Mulheres, 06 (seis) Agentes de Trânsito Rodoviários, ministrado pela Academia Nacional de Polícia Federal;
- Curso de Combate a Vazamento de Hidrocarbonetos para 02 (dois) Agentes de Trânsito Rodoviários, ministrado pela TRANSPETRO;
- Curso de operador e manuseio de dispositivo elétrico incapacitante para 08 (oito) Agentes de Trânsito Rodoviário, ministrado pela EGOV;
- O DER/DF por meio do grupamento de motociclistas ministrou o curso de CAPACITAÇÃO PARA MOTOCICLISTAS – PREVENÇÃO DE ACIDENTES DE TRÂNSITO – (NÍVEL BÁSICO) – MÓDULO I para os colaboradores da Brasal Refrigerantes, alcançando um número de 25 (vinte e cinco) motociclistas capacitados;
- Teoria e prática para Classificação de danos de veículos decorrentes de acidentes de trânsito e levantamento de local de acidente, ministrado pela PRF para 10 (dez) Agentes de Trânsito.

c. outras ações

O Sistema de Notificação Eletrônica – SNE é uma solução tecnológica lançada pelo Departamento Nacional de Trânsito (DENATRAN), que tem como objetivo facilitar a comunicação de infrações de trânsito entre o DER e os usuários do SRDF. Ao baixar o aplicativo, disponibilizado na versão *web* e na versão mobile nas lojas *Play Store* (Android) *e Apple Store* (iOS), o proprietário do veículo passará a ser informado eletronicamente acerca das infrações cometidas. Desta forma, é possível pagar com até 40% de desconto as multas

de trânsito aplicadas pelo DER/DF.Em 2018, 6.929 usuários do SRDF aderiram ao SNE, totalizando 311.345 adesões.

No ano 2015, em função dos custos envolvidos no processo de arrecadação de receitas provenientes de multas iniciou-se a prospecção de uma solução que de forma centralizada, integrada, sistematizada e informatizada operacionalizasse a gestão dos processos decorrentes de infrações de trânsito, em uma única solução, e que contemplasse, não somente, o PROCESSAMENTO E ARMAZENAMENTO DE DADOS, mas também a TRANSMISSÃO ELETRÔNICA DE ARQUIVOS (WEB e MOBILE), IMPRESSÃO ELETRÔNICA, GESTÃO DE SERVIÇOS e CAPACITAÇÃO. Essa ação restou na implantação do Sistema Radar disponibilizado pelo Serviço Federal de Processamento de Dados - SERPRO. Efetivamente o referido Sistema fora implantado no início de 2017, com alguns ajustes quando da fase de implantação. No exercício de 2018, portanto, obtivemos uma redução nas despesas vinculadas da ordem de R$ 29.549.711,19 (vinte e nove milhões, quinhentos e quarenta e nove mil, setecentos e onze reais e dezenove centavos), em cotejo à Solução Anterior.

O DER/DF recepciona todos os processos administrativos relacionados as multas de trânsito, para tanto, foram realizados aproximadamente 84.000 atendimentos presenciais, 60.000 atendimentos telefônicos e 12.000 solicitações através da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos pelos usuários externos.

2.6. Sinalização e Engenharia de Tráfego e de Campo

| Atividades desenvolvidas | Descrição |
|---|---|
| Implantação de faixa de pedestre | Marginal da MSPW QD 6 próxima ao conjunto 1 , em rodovia do DF |
| | DF - 079 (próximo ao km 0,5) |
| | DF - 001 - km 28,2 e ondulações transversais |
| | Marginal da DF - 087. |
| Implantação de passarela | DF – 001 próxima à quadra 600/800 do Recanto das Emas. |
| Instalação | Delimitadores de fluxo de veículos (balizadores) em rodovia do DF |
| | Dois Equipamentos de Fiscalização Eletrônica – Tipo Barreira em frente a Escola Classe Guariroba - DF - 180 km 18. |

| | |
|---|---|
| | Balizadores da intercessão da DF - 190 até a ponte; Instalação da Ondulação Transversal próximo ao Residencial Rócio |
| | 9 semáforos nas rodovias do DF. |
| | Semáforo para pedestres, rodovia na altura da SHIS QI 26. |
| | Semáforos para pedestres nos dois sentidos da rodovia em frente ao IFB, DF- 480 para acesso as Quadras 45, 46, 47 e Entrequadras 44145 e 46147 do Setor leste do Gama. |
| | Semáforos tipo "Botoeira", SHIS QI 28. |
| | Balizadores na EPTG acesso à segunda alça após a DF - 087 - sentido Taguatinga. |
| Implantação | Ondulação transversal na DF – 440 (entrada do condominio RK) |
| | Sinalização horizontal e vertical DF-003 marginal próximo à SMPW Quadra 26. |
| | Placas de localização ao IFB - Recanto das Emas, situado na VC - 331. |
| | Ondulação transversal e faixa de pedestres logo à frente da mesma, marginal da DF - 001 - km 27,5 (em frente ao Colégio ZIG - ZAG) |
| | Ondulações transversais, DF – 533. |
| | Placa indicando início e término da faixa exclusiva de ônibus, DF - 075 sentido crescente; realocar placa indicando o término da faixa exclusiva de ônibus (foto 25) par ao km 2,4. |
| | Sinalização horizontal e ondulações transversais na DF - 180 - km 21 (próximo á Escola Classe Guariroba). |
| | Sinalizações horizontais e verticais na PRAIA NORTE, situada na DF - 005. |
| | Projeto de Sinalização Vertical de trânsito de pedestres da DF-005 km 9,80 |
| Duplicação | 300 metros e contemplação de dois retornos, DF – 290 (entrada de Santa Maria). |
| | Trecho compreendido entre o km 3,5 ao 4,1 da DF - 250 |
| Contagem | Pedestres atravessando a rodovia no local indicado, Capoeira do Bálsamo; situado na DF - 015 próximo ao km 02. |
| | Pedestres da travessia de alunos das escolas da região do Condomínio Estância Mestre D'armas/ Planaltina, BR 020. |
| | Pedestres na L4 Sul; em frente ao SLU. |
| | Pedestres próximo à igreja, DF - 079, SMPW Quadra 05. |
| | Pedestres, atravessando a rodovia, próximo a segunda rotatória da DF - 005 (Colégio do Sol) |
| | Pedestres que atravessam a rodovia eque utilizam ônibus nos pontos indicados imagem, DF- 095 km 03. |
| | Pedestres, número de acidentes de trânsito e o estudo para adequação de travessia, DF - 005 km 9,8. |
| Construção | Baia próximo ao Terminal Transpetro, DF – 095. |
| | Segunda etapa da ciclovia, DF - 001 km 119. |
| | Construção de Baias nas paradas de ônibus entre o Pier 21 e Galeteria Beira Lago, na Região Administrativa de Brasília- RA l, DF - 004. |
| | Uma rotatória, DF-250, km 3.5 |
| Revitalização | Sinalizações horizontais e verticais, DF – 004 (no retorno que antecede a vila Planalto) |
| | Sinalização horizontal na DF – 004. |
| | Sinalizações horizontais e verticais em rodovia do DF |
| Realocação | Faixa de Pedestre e calçadas para o local indicado em Planta - SOF / SUL QD. 15, DF - 081 |
| | Parada de ônibus bem como da rampa de acesso. |

| | |
|---|---|
| Recomendação | Fechamento de acessos irregulares na DF – 087. |
| | Implantado faixa de pedestres próximo ao km 0,5 da DF - 079; conforme Projeto de Passagem de pedestres 14036401. |
| | Instalado o Equipamento de Fiscalização Eletrônica - tipo "Pardal" próximo a rotatória que se encontra no km 1,9 da DF - 079 sentido DF - 085 / DF - 075. |
| Remanejamento | Remanejamento do retorno, DF - 075 com a DF - 079. |
| Outras ações | Substituição de placa de sinalização, DF – 040. |
| | Aumento da calçada para pedestres de 1,50 metros para 2,00 metros e deslocar o acesso de veículos (entrada) para 25 metros a partir das cotas X = 183444,7497 e Y 8245275,8545, DF- 003 (EPIA), km 21,915, lado direito. |
| | Bloqueio de acessos irregulares, DF – 015 (sentido crescente da rodovia) |
| | Construção de uma rotatória, DF-250, km 3.5. |
| | Deslocamento do espaço de entrelaçamento no retorno existente na DF - 480 que dá acesso ao Pró - DF. |
| | Deslocar abrigo de ônibus para a baia existente (cerca de 150 metros - sentido decrescente da rodovia), DF - 003 km 15,40 |
| | Croqui de revitalização de sinalização horizontal para saída do Taguaparque situada na DF - 001 próximo ao km 79. |
| | Elaboração de um croqui com o local para instalação das ondulações transversais, DF - 180. |
| | Elaboração de uma tabela com os novos valores aos equipamentos de fiscalizaçao eletrônica - tipo "barreira eletônica" e solicitação à PROJUR para elaboração do Termo Aditivo. |
| | Encaminhamento de croqui Marcação de Área de Conflito - MAC, próximo ao Instituto Dom Orione e DF - 025 km 15. |
| | Execução de valas para proibir o tráfico de veículos por cima do canteiro central na DF - 027 próximo ao km 1.7 (sentido DF - 025/DF 001) |
| | Pedido de Revitalização da ondulação transversal e das sinalizações horizontais e verticais nesse trecho da rodovia e construção de faixas de aceleração e desaceleração par aoacesso à rua ao clube Arco Brasília. DF- 475 |
| | Projeto de estacionamento, Complexo Penitenciário da Papuda, DF - 465 |
| | Projeto de sinalização vertical e horizontal DF – 009 |
| | Projeto de estacionamento, Complexo Penitenciário da Papuda, DF - 465 |
| | Projeto de sinalização vertical e horizontal DF – 009 |
| | Pedido de revitalização da ondulação transversal e das sinalizações horizontais e verticais nesse trecho da rodovia e construção de faixas de aceleração e desaceleração par aoacesso à rua ao clube Arco Brasília. DF- 475 |
| | Fechamento de acesso irregular até a conclusão das obras de duplicação desse trecho, DF- 015 km 3. |

Fonte: Gerência de Estudos e Adequação Viária/SUTRAN

Além das atividades desenvolvidas, foram realizados 28 (vinte oito) contagens de tráfego ( pedestre, ciclista e e veículos), 12 (doze) estudos de tráfegos, 02 (dois) estudos de velocidade e 8 (oito) estudos de acidentes, bem como estudos de implantação de semáforos. No intuito de redução de acidentes de trânsito com vítimas, foi realizada intervenção em pontos críticos, resultado de metodologia estatística-espacial que detecta prováveis pontos críticos em trecho do SRDF.

## 0001 - PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **9001 - EXECUÇÃO DE SENTENÇAS JUDICIAIS** | **129999,0** | **0,00** | **0** | **0** |
| 6159 - EXECUÇÃO DE SENTENÇAS JUDICIAIS-OUTRAS SENTENÇAS - DER-DF- PLANO PILOTO . | 65000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 6171 - EXECUÇÃO DE SENTENÇAS JUDICIAIS-REQUISIÇÃO DE PEQUENO VALOR- PLANO PILOTO . | 64999,0 | 0,00 | 0 | 0 |
| **9033 - FORMAÇÃO DO PATRIMÔNIO DO SERVIDOR PÚBLICO** | **2809418,0** | **2980685,50** | **2980685,50** | **2980685,50** |
| 6972 - FORMAÇÃO DO PATRIMÔNIO DO SERVIDOR PÚBLICO-PAGAMENTO PASEP SOBRE RECEITAS E REPASSES/TRANSFERÊNCIAS-DER-DF- PLANO PILOTO . | 2809418,0 | 2980685,50 | 2980685,50 | 2980685,50 |
| **9041 - CONVERSÃO DE LICENÇA PRÊMIO EM PECÚNIA** | **2500000,0** | **882382,93** | **882382,93** | **882382,93** |
| 0026 - CONVERSÃO DE LICENÇA PRÊMIO EM PECÚNIA-DER-DF-DISTRITO FEDERAL | 2500000,0 | 882382,93 | 882382,93 | 882382,93 |
| **9050 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES** | **1860000,0** | **861498,87** | **861498,87** | **861498,87** |
| 0011 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES-DIVERSAS - DER-DF- PLANO PILOTO . | 1760000,0 | 800504,94 | 800504,94 | 800504,94 |
| 0012 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES-DEVOLUCAO MULTAS TRANSITO-DER- PLANO PILOTO . | 100000,0 | 60993,93 | 60993,93 | 60993,93 |
| **TOTAL - 0001 - PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL** | **7299417,00** | **4724567,30** | **4724567,30** | **4724567,30** |

## 6001 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - DESENVOLVIMENTO

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **8502 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL** | **127326800,0** | **127863632,89** | **127863632,89** | **127863632,89** |
| 0018 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL-DER-DF- PLANO PILOTO . | 127326800,0 | 127863632,89 | 127863632,89 | 127863632,89 |
| **8504 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES** | **24944000,0** | **24636601,58** | **24636601,58** | **24636601,58** |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 0016 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES-DER-DF-DISTRITO FEDERAL | 24944000,0 | 24636601,58 | 24636601,58 | 24636601,58 |
| **8517 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS** | **25604967,0** | **23277393,55** | **23277393,55** | **23068946,70** |
| 0014 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS-DER-DF-DISTRITO FEDERAL | 16452876,0 | 7392732,51 | 7392732,51 | 7312073,71 |
| 9672 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS-CONSERVAÇÃO, MANUTENÇÃO E SEGURANÇA DE PRÓPRIOS - DER-DF-DISTRITO FEDERAL | 9152091,0 | 15884661,04 | 15884661,04 | 15756872,99 |
| **1471 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO** | **1050000,0** | **103617,0** | **103617,0** | **103617,0** |
| 0022 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO-DER-DF-DISTRITO FEDERAL | 1050000,0 | 103617,0 | 103617,0 | 103617,0 |
| **2557 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO** | **4219391,0** | **4487688,86** | **4487688,86** | **4487688,86** |
| 2569 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO-DER-DF-DISTRITO FEDERAL | 4219391,0 | 4487688,86 | 4487688,86 | 4487688,86 |
| **4088 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES** | **160000,0** | **169201,80** | **169201,80** | **169201,80** |
| 0019 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES-DER-DF-DISTRITO FEDERAL | 160000,0 | 169201,80 | 169201,80 | 169201,80 |
| **4089 - CAPACITAÇÃO DE PESSOAS** | **10000,0** | **2960,0** | **2960,0** | **2960,0** |
| 0006 - CAPACITAÇÃO DE PESSOAS-DER-DISTRITO FEDERAL | 10000,0 | 2960,0 | 2960,0 | 2960,0 |
| **1984 - CONSTRUÇÃO DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS** | **0** | **600751,73** | **600751,73** | **600751,73** |
| 9792 - CONSTRUÇÃO DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS-DER-DF-DISTRITO FEDERAL | 0 | 600751,73 | 600751,73 | 600751,73 |
| **2396 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS** | **300000,0** | **173958,80** | **173958,80** | **173958,80** |
| 5323 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS-DER-DF-DISTRITO FEDERAL | 300000,0 | 173958,80 | 173958,80 | 173958,80 |
| **3086 - AMPLIAÇÃO DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS** | **1820000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 0003 - AMPLIAÇÃO DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS-DER-DF-DISTRITO FEDERAL | 1820000,0 | 0,0 | 0 | 0 |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| **3903 - REFORMA DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS** | **770000,0** | **262911,99** | **262911,99** | **262911,99** |
| 9710 - REFORMA DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS-DER-DISTRITO FEDERAL | 770000,0 | 262911,99 | 262911,99 | 262911,99 |
| **TOTAL - 6001 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - DESENVOLVIMENTO** | **186205158,00** | **181578718,20** | **181578718,20** | **181370271,35** |

2.7. Construção e Reforma de Prédios e Próprios

No que se refere à construção e reforma de prédios e próprios, foram realizados os seguintes contratos em 2018:

a) Construção do edifício sede da GECOP/SUTRAN: Execução das obras de continuação da construção do Edifício Sede da Gerência de Controle Operacional - GECOP da Superintendência de Trânsito. Avanço físico acumulado: 100% - Concluída.

b) Reforma do edifício sede da GETEC/SUTEC: Execução das obras de reforma do Edifício Sede da GETEC, localizado no Parque Rodoviário do DER-DF, Rodovia DF – 001, KM 0, Sobradinho-DF, TP nº 006/2011. Avanço físico acumulado 81,95%, em andamento.

2.8. Modernização Administrativa

O Departamento possui contrato cujo objeto visa a Prestação de Serviços técnicos continuados de tratamento da informação e apoio à Modernização.

No que tange aos resultados dos serviços de mapeamento de processos, os servidores obtiveram uma melhor compreensão, sobre o funcionamento do processo de negócio do DER/DF, diminuindo custos, burocracia em alguns casos, impeditivos, atividades irrelevantes, retrabalhos, etc., tais melhorias aumentam a performance da Instituição.

Em 2018 foram atendidas 12 áreas administrativas com um total 84 processos de trabalho analisados.

As principais atividades realizadas em 2018, em relação à modernização administrativa do DER/DF, consistiram em:

- Apuração e disponibilização, na intranet do DER/DF, dos índices referentes ao Planejamento Estratégico 2017;
- Elaboração, encaminhamento, acompanhamento e consolidação das informações referentes aos indicadores do Planejamento Estratégico;
- Coleta das informações do Sistema de Acompanhamento Governamental e lançamento no Relatório do Planejamento Estratégico;
- Inserção das informações prestadas pelos executores de contratos no Sistema de Acompanhamento de Gestão Governamental;
- Acompanhamento e atualização dos dados no Sistema Gestão DF;e

- Elaboração do Relatório Anual 2018 – RAT, e do Relatório que trata das Metas Físicas Alcanças.

2.9. Gestão da Informação e dos Sistemas de Tecnologia da Informação

O Plano Diretor de Tecnologia da Informação – PDTI tem sido o instrumento fundamental para os avanços alcançados, refletido em uma melhor organização dos projetos, das ações, e de um melhor alinhamento estratégico institucional. Para os próximos anos é esperado um refinamento desse instrumento por conta da instituição do Comitê Gestor de Tecnologia da Informação – CGTI do DER/DF - Instrução 237, de 23 de novembro de 2016, publicada no DODF de 25/11/2016, p. 6.

O DER/DF possui um PDTI alinhado com o Planejamento Estratégico Institucional – PEI, cujo objetivo estratégico está descrito abaixo:

10 – Aperfeiçoar e Adequar a Infraestrutura Tecnológica Adotando as Melhores Práticas de Governança de T.I.. As diversas ações para se atingir esse objetivo são compiladas por meio de quatro indicadores específicos: 10.1 - Índice de modernização de sistemas em TI; 10.2 - Índice de investimento em hardware e software; 10.3 - Índice de investimento em infraestrutura; 10.4 - Índice de prestação de serviço técnico.

Abaixo estão relatadas as atividades desenvolvidas:

I. REDES, INFRAESTRUTURA E SUPORTE AOS USUÁRIOS

Com a instalação e implementação do Sistema CitsMart (plataforma *Free*), a equipe de informática conseguiu organizar as "ocorrências", através da implementação das melhores práticas preconizadas na *Information Technology Infrastructure Library – ITIL*.

II. IMPLEMENTAÇÃO DE MELHORIAS ITI

a. Gerenciamento de Catálogo: É o conjunto de todos os serviços disponibilizados, bem como os serviços em desenvolvimentos e os serviços já desativados. Ele possui informações sobre a evolução dos serviços, seus requisitos de negócio, estudos de viabilidade e investimentos. Através do Portfólio de serviços é possível acompanhar todo o ciclo de vida dos serviços desde a concepção até sua aposentadoria. Andamento: Implementado;

b. Gerenciamento de Portfolio: O foco deste modelo é descrever os processos necessários para gerenciar os serviços de TI eficientemente e eficazmente de modo a garantir os níveis acordados com os clientes internos e externos ajudando as organizações a atingirem seus objetivos de negócio utilizando apropriadamente seus serviços. Andamento: Implementado;

c. Gerenciamento de Requisição: Toda solicitação que não representa uma falha na infraestrutura de TI, tal como, um pedido de Informação, documentação, liberação de acesso, etc. Andamento: Implementado;

d. Gerenciamento de Incidente: Qualquer evento que não faz parte da operação padrão de um serviço que cause, ou possa causar, uma interrupção do serviço ou uma redução da sua qualidade. Andamento: Implementado;

e. Base de Conhecimento: É uma descrição detalhada de todas as operações necessárias para a realização de uma tarefa, ou seja, é um roteiro padronizado para realizar uma atividade e deve ser criado para todas as tarefas descritas no catálogo de serviços. Andamento: Implementado;

f. Gestão de Nível de Serviço: O gerenciamento de Nível de Serviço monitora e reporta os níveis de serviço, mantém revisões de serviços regulares com o cliente e identifica melhorias requeridas. Garante que todos os processos do gerenciamento e serviços, acordos de nível operacional e contratos de apoio, sejam adequados para as metas de nível de serviços acordadas. Andamento: Implementado;

g. Gerenciamento de Problemas: A causa desconhecida de um ou mais incidentes, ou seja, um incidente que não tenha sua causa raiz identificada acaba se tornando um problema. A causa geralmente não é conhecida no momento em que o registro de problema é criado e o processo de gerenciamento de problema é responsável pela investigação a ser conduzida. Andamento: Implementado;

h. Gerenciamento de Liberação: Uma ou mais mudanças em relação a um serviço de TI que são construídas, testadas e implantadas ao mesmo tempo. Em uma única liberação pode haver mudanças em hardware, software, documentação, processos e outros componentes. Andamento: fase de implementação;

i. Gerenciamento de Mudança: Comunicação formal de uma alteração em um ou mais itens de configuração, ela possui os detalhes da mudança proposta e pode ser registrada em papel ou digitalmente. Andamento: fase de implementação.

III. PROJETOS

Atualmente, o DER/DF executou e/ou estão dando andamento aos seguintes projetos:

a) Configuração e distribuição dos switches Cisco Catalyst recebidos do STJ: Configuração e instalação dos switches recebidos através de doação do STJ para atender demanda do 4º Distrito Rodoviário;

b) Instalação de infraestrutura de rede para DSV e DIDOM: Configuração de equipamentos de rede, instalação de infraestrutura lógica e elétrica, além de manutenção do cabeamento já existente no local das novas unidades do DSV e DIDOM, para possibilitar interconexão dessas localidades à rede do DER-DF;

c) Instalação de infraestrutura de rede lógica e elétrica nos 1º e 3º Distritos Rodoviários para receber fibra óptica: Configurar os equipamentos envolvidos na interconexão do 1º e 3º

Distritos Rodoviários via fibra óptica, trabalhando assim na melhora da velocidade e qualidade do link de interconexão entre os distritos e o Edifício Sede do DER-DF;

c) Segmentação da Rede do 1º e 3º Distritos Rodoviários: Foi atribuído um range de IP para cada unidade, com o intuito de minimizar a latência do tráfego de rede e facilitar a manutenção e monitoramento;

d) Configuração de Distribution Points do SCCM: Formatação, configuração e instalação de dois computadores para realizarem a distribuição de pacotes de atualizações do Sistema Operacional no Parque Rodoviário e no 3º Distrito Rodoviário, a fim de evitar que todos os computadores tenham que se conectar ao servidor SCCM localizado no Edifício Sede do DER-DF para buscarem atualizações, garantindo a desoneração da rede de dados;

e) Criação de novo firewall (PFSense): Criação, configuração e instalação de um novo servidor de proxy baseado em PFSense, a fim de substituir o antigo proxy, que vinha apresentando instabilidades, travamentos e lentidão;

f) Atualização dos firmwares dos Robôs de fitas de backup: Atualização dos firmwares dos robôs de fitas de backup, a fim de corrigir falhas no serviços de backup e instabilidades;

g) Divisão dos Jobs de backup do fileserver: Realizada divisão dos jobs de backup do fileserver, seguimentando o backup em vários Jobs de tamanhos menores, a fim de evitar a perda de todo um trabalho de backup em caso de falha;

h) Alteração das rotinas de backup: Realizada alteração para otimizar o uso das fitas LTO com a diminuição da frequência dos backups Full de semanal para quinzenal, utilizando backups intermediários diferenciais em disco e em fita com rotação;

i) Revisão das políticas de backup: Realizada revisão e atualização das políticas de backup visando maior retenção e disponibilidade dos dados em caso de perda;

j) Optimização dos storages: Eliminação de arquivos desnecessários (que conflitam com a Política de Segurança da Informação do DER-DF, visando melhor utilização do armazenamento);

k) Habilitação da função Jumboframe no ambiente de servidores e storages: Habilitação da função Jumboframe no ambiente de servidores, storages e interfaces de backup, possibilitando uma melhor performance através de tráfego de pacotes TCP/IP maiores que o padrão, gerando ganho de performance;

l) Habilitação da função shadowcopy nos fileservers: Habilitação da função shadowcopy nos fliservers para possibilitar a rápida recuperação de arquivos modificados indevidamente ou excluídos acidentalmente;

m) Configuração de LACP nos Hypervisors: Configuração de LACP nas interfaces de produção dos servidores SRV-HYPER01, SRV-HYPER02 e SRV-HYPER03 e SRV-HYPER04, possibilitando maior tráfego de dados para atender às demandas dos usuários;

n) Atualização do ambiente de banco de dados: Criação de novos servidores para aplicação de redundância clusters, garantindo um ambiente com alta disponibilidade;

o) Implantação da ferramenta de monitoramento ZABIX: Migração, configuração, cadastramento de ativos de rede, para implantação da ferramenta de monitoramento ZABIX; e

p) Padronização da nomenclatura dos computadores do parque computacional do DER-DF: Aplicação de nomemclatura padrão nos computadores que compõem o parque computacional do DER-DF.

IV. ROTINAS DE INFRAESTRUTURA

a) MONITORAMENTO ZABBIX: Operação e manutenção do sistema de monitoramento de ativos e sistemas de TI;

b) Operação e manutenção da Rede de Computadores, de storages; da telefonia VoIP; de impressoras com scanners; e

c) Gestão de contratos de suporte e comunicação de dados.

V. PROJETOS DE AQUISIÇÃO DE TI

a. MICROSOFT: Assinado em 2018 o contrato nº 44/2017 que tem por objetivo manter o DER/DF em conformidade com suas licenças Microsoft. O contrato dispõe de recursos que permitem ao DER/DF suportar e implantar com apoio especializado as licenças contratadas. Possui também recursos de treinamento e suporte *online*.

VI. NORMATIZAÇÃO

- Projeto normatização PSI

Tomando como base o modelo implantado na área federal, através do GSI/DSIC, o DER/DF está trabalhando na formatação de diversas normas voltadas para a segurança da informação no órgão.

VII. SISTEMAS

O DER/DF possui diversos sistemas informatizados que dão suporte tanto a atividade meio quanto a atividade fim, desenvolvidos e mantidos tanto pela equipe própria, quanto adquiridos e mantidos em parceria com terceiros. As informações a seguir resumem esses sistemas e sua distribuição nas diversas áreas:

| DESENVOLVIDOS PELO DER/DF | ADQUIRIDOS DE TERCEIROS |
|---|---|
| **14 Sistemas**<br>• SISPES (Pessoal)<br>• SISCAS (Auxílio Saúde)<br>• SISMAT (Material)<br>• SISPAT (Patrimônio)<br>• SISEVI (Transitolândia)<br>• SISPLAC (Gestão de Placas)<br>• SISCOP (Auto de Infração)<br>• SISMAE (Manutenção Veículo)<br>• SISVISITANTE (Controle Acesso)<br>• Licitação (Pregão/TF)<br>• Intranet<br>• Site Transitolândia<br>• Portal de Serviços<br>• SISADM (Gestão de Acesso aos sistemas e de outras informações básicas)<br><br>**4 Sistemas de consultas**<br>• SISPRO (Consulta de processos antigos)<br>• SGEODIMAM (Controle de Licenciamentos Ambientais) parceria com SUTEC/DIMAM<br>• Arquivo Digital (Consulta a doc. digitalizados) em andamento<br>• SISDOC (Gestão de documentos – base legada) | **14 Sistemas de terceiros**<br>Solução SIDER (Poligraph/Softplan)<br>10 módulos + SCR<br>• ACT (Acidente de Trânsito)<br>• AET (Aut. Especial de Trânsito)<br>• CQM (Medição de Obras)<br>• FXD (Faixa de Domínio)<br>• SGF (Gestão de Contratos)<br>• SMO (Contrato e Medição)<br>• OAE (Obras de Artes Especial)<br>• SCO (Custo e Orçamento)<br>• SCR (SRDF)<br>• MIG (Cenários SIDER)<br>• SAM (Administração da Manutenção Direta)<br>Bentley ProjectWise (GED Eng.)<br>CitSmart (Governança – ITIL)<br>RADAR/SNE (Sistema de Notificação Eletrônica) |
| **SISTEMAS DE GOVERNO** | |
| SEI, SIGGO, SIGRH, TAG (Ouvidoria), Site DER, SICOP, e-Contratos e GETRAN(Detran) | |

Além da atividade rotineira de manutenção dessas soluções – prevenção, correção e melhorias, o DER/DF, nos casos específicos, com apoio de terceiros, procuram implementar novas funcionalidades aos sistemas atualmente em produção, bem como implantar novas soluções quando necessárias.

Abaixo destacamos as principais ações desenvolvidas relacionadas a novas funcionalidades dos sistemas atualmente em produção, ou novas soluções implantadas:

a. Portal de Serviços

Em 2018 foi disponibilizados os seguintes serviços:

- requisição de veículo (SISMAE)

- pedido de manutenção (SISMAE)
- transferência patrimonial (SISPAT)
- folha de ponto (SISPES)
- comprovante do auxílio saúde (SISCAS)
- publicação no site

1. Notificação por Edital (Multas de Trânsito)
2. Editais de Licitação
3. Suprimento de Fundos
4. relatórios (pessoas, IRPF, carga patrimonial)

Está em andamento a implantação da requisição de material (SISMAT)

b. Unificação das bases de dados e organização dos ambientes de banco de dados e de aplicações

- O trabalho de unificação das bases iniciado em 2017 prosseguiu em 2018, estando em andamento a atualização do Gerenciador de Banco de Dados de SQLServer 2014 para SQLServer 2017.
- A unificação das bases de dados contemplam os seguintes sistemas: SISDOC, SISEVI, AQUIVO DIGITAL, SISMAE, SISPAT, SISMAT, SUBMAT, SISPES, SISCAS, restando apenas o SISVISITANTE cuja migração já foi iniciada.
- Uma importante ação que ganhou força em 2018 foi a sincronização dos dados dos servidores com o SIGRH – Sistema de Recursos Humanos do Governo do Distrito Federal. Essa sincronização permite ao DER/DF manter as informações pessoais e funcionais dos servidores em conformidade com o sistema de Governo evitando, assim, retrabalho bem como ganhando assertividade nas informações.

c. Atualização tecnológica do SISPES

- Em 2018 ocorreram as homologações necessárias e o sistema entrou em produção no primeiro semestre.
- O novo SISPES controla o cadastro de pessoas de forma ampla. Inclui estagiários e jovens candangos e integra dados pessoais e funcionais com o SIGRH. Além disso, sincroniza dados com o SISADM, que controla o cadastro de terceirizados. Essas interligações permitem uma política segura e automatizada de acesso à rede de computadores, sistemas e serviços de TI.

d. Atualização tecnológica do SISPAT

- O projeto de atualização tecnológica do SISPAT

e. Implantação do novo site do DER/DF

- Em atendimento ao novo padrão de site de Governo estabelecido, o site do DER/DF foi migrado da ferramenta de gestão de conteúdo JOOMLA para WORDPRESS. Essa atividade implicou na migração de todo o conteúdo que estava armazenado para o novo site e também envolveu a transferência de conhecimento para a ASCOM-DER/DF, o que ocorreu com sucesso.
- Essa ação também ocorreu por conta da descontinuidade do suporte ao antigo ambiente, sendo recorrente cyber ataques bem sucedido, fato não mais ocorrido no novo ambiente.

Abaixo destacamos as principais ações desenvolvidas relacionadas a manutenção dos sistemas atualmente em produção:

a. SISDOC V3: Sistema de Controle de Documentos. Tem por finalidade controlar de forma contextualizada a produção de memorandos, circulares, ofícios, cartas, e de cadastro de documentos externos;

b. SISCAS: Sistema de Controle do Auxílio Saúde. Tem por finalidade o controle dos valores que são repassados aos servidores que possuem planos de saúde a título de subsídio do Governo, o Auxílio Saúde;

c. SISPES: Sistema de Controle de Pessoal. Tem por finalidade o controle dos servidores ativos e inativos desta Autarquia. Apesar da existência do SIGRH, a razão de ser do SISPES pode ser justificada, dentre outros aspectos, pelo nível de detalhes e flexibilidade que o mesmo contempla;

d. SISMAT: Sistema de Controle de Material. Tem por finalidade o controle do estoque de materiais da Autarquia. Por conta disso, requisições de materiais e pedidos de compra são igualmente controlados;

e. SUBMAT: Módulo do SISMAT para controle de estoque descentralizado. Tem por finalidade controlar os estoques nos Distritos Rodoviários. A solução é uma importante ferramenta de gestão de materais especialmente por proporcionar transparência ao estoque de materiais da Autarquia;

f. SISPAT: Sistema de Controle de Patrimônio. Tem por finalidade o controle de todos os bens da Autarquia, tanto móveis quanto imóveis, consolidados na carga patrimonial. Atualmente contem módulo que permite a leitura de código de barras para identificação e localização de bens;

g. SISMAE: Sistema de Manutenção de Máquinas e Equipamentos. Tem por finalidade o controle das Ordens de Serviço envolvidas no controle das manutenções de máquinas e equipamentos do DER/DF, e do Batalhão de Polícia Rodoviária – BPRV;

h. SISVISITANTE: Sistema de Controle de Visitantes. Tem por finalidade o controle das entradas e saídas de pessoas no Ed. Sede do DER/DF;

i. SISEVI: Sistema de Educação Viária. Tem por finalidade o controle das atividades da Transitolândia, tais como visitas à minicidade, campanhas e cartilhas educativas. Possui integração com a comunidade a partir de dois acessos externos disponíveis no site da Transitolândia, http://transitolandia.der.df.gov.br/, um destinado as Escolas e outro aos estudantes;

j. SISPLAC: Sistema de Placas. Tem por finalidade o controle do processo de fabricação, instalação e manutenção de placas de sinalização de trânsito que são demandadas e produzidas por equipe própria. Possui dois públicos alvos, aqueles que fabricam as placas no Núcleo de Sinalização – NUSIN, e aqueles que instalam e mantém as placas, os Distritos Rodoviários;

k. SITE DA TRANSITOLÂNDIA: Solução disponível na Internet através do endereço http://transitolandia.der.df.gov.br, que tem por objetivo divulgar as funções e atividades da Escola Vivencial de Trânsito – Transitolândia. Além do conteúdo estático, com textos informativos e fotos das diversas campanhas educativas promovidas, o site possui integração com o SISEVI, permitindo assim que escolas atualizem dados, agendem visitas à minicidade, e que crianças naveguem e preencham virtualmente cartilhas educativas de trânsito, inclusive com emissão de certificado ao final;

l. LICITAÇÕES: Módulo sistêmico desenvolvido para gerar os anexos dos pregões eletrônicos do DER/DF. A solução captura todas as informações dos Pedidos de Compra de Material – PCM's do SISMAT, gerando e controlando os anexos das licitações;

m. PORTAL INTRANET: Solução que integra notícias, informações e serviços relevantes a comunidade interna do DER/DF, tais como acesso a sistemas, formulários, contracheque, carga patrimonial setorial, lista de materiais, lista de e-mails, telefones, aniversariantes, contratos, dentre outros;

n. PORTAL DE SERVIÇOS: Concentra diversos serviços oriundos dos diversos sistemas em um único ponto em função do perfil do usuário;

o. SISADM: Sistema de Administração. Disponibiliza informações de interesse ao suporte de 1º nível dos serviços de TI. Permite atualização de dados; e

p. PORTAL INTERNET – SITE: Solução que integra notícias, informações e serviços relevantes ao cidadão, tais como licitações, pedidos de autorização especial de tráfego, pedidos de ocupação de faixa de domínio, procedimentos relativos a multas de trânsito, dentre outros.

Principais ações SIDER:

- SGF: Implantação de painel que permite aos gestores verificarem as principais inconsistências em relação integração com o SIGGO, bem como dados cadastrais;

- ACT: Ações no sentido de integrar o ACT com o RADAR – implementação e teste de *webservice;*
- FXD: Refatoração da integração do FXD Mobile; Alterações de regras de negócios decorrente de legislação (quiosques, reparcelamento); Implementação da cobrança registrada conforme padrão FEBRABAN;
- SMO: Implantação no NOVO cenário de obras;
- CQM: Suporte continuado na utilização do módulo CQM. Apoio aos executores no cadastro de medições e demais informações referentes a contratos;
- SCR: Alteração na regra de lançamento do SRDF para o início do ano vigente; e
- Ambiente SIDER: Atualização tecnológica do ambiente de infraestrutura mantendo a compatibilidade com novos requisitos tecnológicos de mercado utilizados pelo DER/DF.

PARCERIA COM TERCEIROS:

Abaixo estão listados os contratos de parceria.

- PANACOPY - Prestação de serviços de impressão e reprografia corporativa através do Contrato 40/2014;
- ORBITEL- Prestação de serviços de manutenção dos rádios de comunicação da Sede do DER com o Parque Rodoviário, Distritos Rodoviários, BPRV Sede e postos da BPRV, através do Contrato 07/2018;
- NETWORLD – Prestação de serviço de link de internet para os setores responsáveis por pregões e licitações do DER/DF, através do Contrato 14/2018;
- NETWORLD – Prestação de serviços de telefonia fixa através do contrato 16/2015;
- OI – Prestação de serviço de telefonia comutada através do contrato 61/2014;
- CENTRAL IT - Prestação de serviços especializados de Tecnologia da Informação (TI), contemplando serviços de especialistas em suporte e administração de sistemas de redes, digitalização e atendimento de usuários mediante demanda destas atividades, através do Contrato 036/2017;
- NETSCIENCE – Prestação de serviços de manutenção de telefonia analógica e VOIP por meio do Contrato nº 018/2015;
- BENTLEY – Contratação de empresa para o fornecimento de serviço de subscrição e suporte de softwares de engenharia com tecnologia BIM [*Building Information Modeling*], contemplando soluções para criação, gerenciamento e compartilhamento de documentos e projetos de infraestrutura, edificações e sistema de informação geográfica. Inclui atualização, incremento e novas licenças, serviços de suporte técnico, capacitação e consultoria aos produtos, preservando total compatibilidade com o acervo digital já produzido pelo Departamento de Estradas de Rodagem do Distrito Federal, conforme especificações".

Contrato n° 19/2018, firmado entre o DER/DF e Bentley Systems do Brasil Ltda, assinado em 20/07/2018 para vigir por 36 (trinta e seis) meses;

- Poligraph – Solução Integrada para Departamentos de Estradas de Rodagens – SIDER, mantida nesta Autarquia através do Contrato 41/2013. Tem por finalidade contratação de serviços técnicos de informática objetivando a continuidade e a sustentação da sistematização implantada para apoio ao modelo integrado de gestão de contratos de obras rodoviárias, segurança de trânsito de pessoas e de cargas no Sistema Rodoviário do Distrito Federal; e
- MICROSOFT – Assinado em 2018 o contrato nº 44/2017 que tem por objetivo manter o DER/DF em conformidade com suas licenças Microsoft. O contrato dispõe de recursos que permitem ao DER/DF suportar e implantar com apoio especializado as licenças contratadas. Possui também recursos de treinamento e suporte *online;*
- Governo do Distrito Federal – Disponibilização de sistemas que são centralizados. São eles:

a. SIGGO – Sistema Integrado de Gestão Governamental;

b. SEI – Sistema Eletrônico de Informação;

c. SIGRH – Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos;

d. SICOP – Sistema Integrado de Controle de Processos;

e. Ouvidoria - Sistema de Ouvidoria;

f. E-Contratos – Sistema de Contratos; e

g. GETRAN – Gestão de Multas de Trânsito (DETRAN)

h. SERPRO - Radar/SNE – Sistema de Notificação Eletrônica .

2.10. Capacitação de Servidores

No intuito de capacitar e desenvolver o aperfeiçoamento dos servidores, dessa Autarquia, objetivando dar resposta à população, de forma eficiente e eficaz, o DER/DF através da Escola de Governo do Distrito Federal – EGOV e Instituições de Ensino capacitou 253 (duzentos e cinquenta e três) servidores, nos mais diversos cursos como: *Business Process Expert* (CBPE), Formação de Pregoeiros, Gestão e Ficalização de Contratos, Drenagem de Rodovias, dentre outros.

Ademais, está em curso com previsão de término em março/2019 o curso de capacitação em "Pontes de Concreto Armado e de Estruturas Mistas de Aço" para 20 servidores e tem objetivo de capacitá-los para elaboração dos projetos de estruturas de concreto armado e de estruturas metálicas, fazendo o uso dos recursos computacionais e também com o aprofundamento do conhecimento da teoria e dos mecanismos do comportamento destas estruturas. Esses aprimoramentos qualificarão o perfil do profissional que atua na área,

agilizando e melhorando a qualidade técnica da apresentação dos projetos elaborados pelo órgão.

## 3. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Realizações extraordinárias.

O Departamento de Estradas de Rodagem do Distrito Federal - DER/DF tem por missão assegurar a qualidade da infraestrutura viária, do trânsito e da mobilidade nas rodovias do DF, comprometido com o desenvolvimento sustentável.

A autarquia busca atender a população promovendo a qualidade de vida e fluidez no trânsito, por meio de ações que envolvem a execução de obras, educação e alternativas para a mobilidade urbana.

O DER/DF para o cumprimento de sua missão institucional possui parcerias com outros órgãos do complexo administrativo distrital como a Policia Militar - PMDF, o Departamento de Trânsito – DETRAN/DF; bem como com órgãos federais, a exemplo da Caixa Econômica Federal – CEF e da Superintendência de Desenvolvimento do Centro-Oeste – SUDECO.

Ressaltamos a execução de duas obras, de maior vulto e impacto para a população do DF: a execução das obras do Trevo de Triagem Norte – TTN e da ligação Torto-Colorado – LTC.

Salientamos que tais obras, em conjunto, tem contribuído para a redução dos congestionamentos da saída norte, que liga o Plano Piloto ao Lago Norte, Sobradinho, Planaltina e diversos condomínios, principalmente nos horários de pico.

Os trechos que passarão por obras constituem a espinha dorsal do Sistema Viário do Distrito Federal, apresentando carregamento de aproximadamente 50 mil viagens/automóveis/dia.

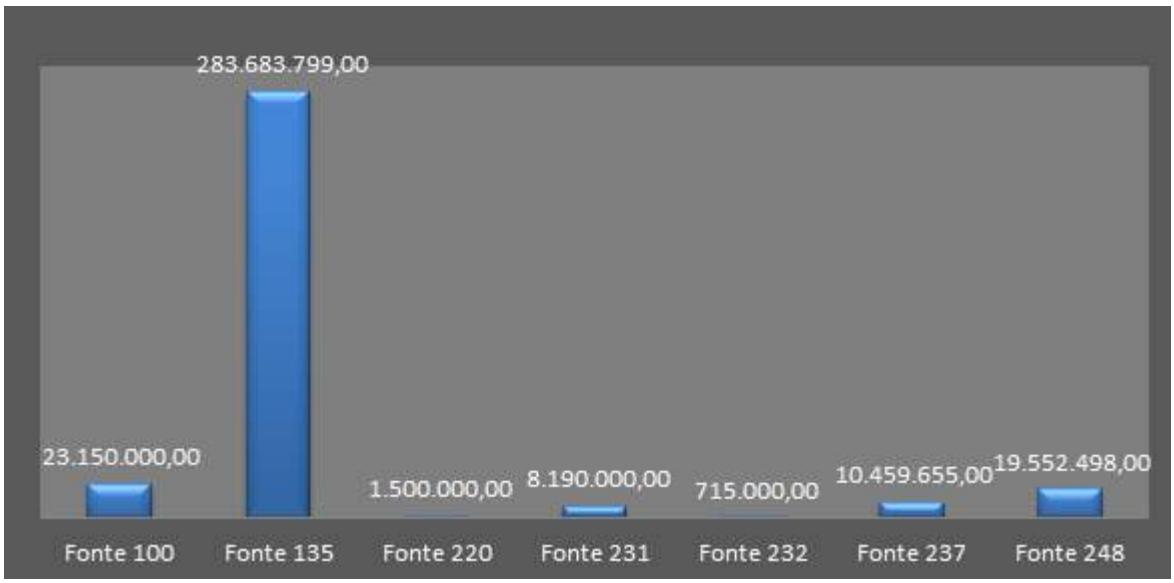
Além do intenso trânsito de veículos particulares e ciclistas, esses trechos também são utilizados por veículos pesados, de carga, tais como caminhões e semi reboques que sem pistas de largura adequada ocasionam retenção de tráfego e prejuízos ao fluxo de veículos. A inadequação das vias também é motivo de acidentes registrados no local. Trata-se de obras complexas, que englobam a duplicação e o alargamento de pistas, inclusive da Ponte do Bragueto, a criação de ciclovias, vias de acesso aos condomínios e 26 Obras de Arte Especiais - OAE, como pontes, viadutos e túneis. Esse conjunto de obras beneficiará, diretamente, mais de 285 mil pessoas.

Destacamos também a criação de mais de 73 quilômetros de ciclovias nas principais vias sob a jurisdição do DER/DF como a EPTG, TTN, Torto-Colorado, Planaltina, DF-290, Lago Oeste, EPAR. As alternativas de mobilidade urbana foram elencadas como prioridade para a circulação de pessoas e mercadorias pelo Distrito Federal.

Imagens Trevo de Triagem Norte e Ligação Torto Colorado

No exercício de 2018, em um cenário de crise econômico-financeira nacional e local e diante da consequente escassez de recursos provenientes do Tesouro do Distrito Federal, grande parte da verba destinada a investimentos do Departamento de Estradas de Rodagem decorreu de financiamentos e convênios.

O orçamento total constante da LOA/2018, especificamente destinado a investimentos, correspondeu a R$ 347.250.952,00. Abrangendo financiamentos, convênios, Cide-Combustíveis e Tesouro do Distrito Federal. Desse montante, a maior parte consiste em financiamentos junto ao Banco do Brasil, BNDES e CAIXA e a menor parte, em recursos provenientes do Tesouro, conforme o demonstrado no quadro abaixo:




Fonte: Gerência de Planejamento e Acompanhamento / Coordenação de Planejamento

Fonte 100: ordinário não vinculado; Fonte 135: operações de crédito interno; Fonte 220: recursos diretamente arrecadados; Fonte 231: convênios com órgãos do GDF; Fonte 232: convênio com outros órgãos ( não integrantes do estrutura do GDF); Fonte 237: multas prevista em legislação de trânsito e Fonte 248: Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico – CIDE.

No contexto de forte restrição orçamentária e de novas dinâmicas de financiamentos, o DER/DF tem pleiteado recursos e incorporado novas rotinas à sua gestão orçamentária de forma a intensificar as ações de planejamento e captação dos recursos que viabilizam entregas de serviços e obras à população do Distrito Federal, sendo que boa parte dessas obras compõe o rol de projetos estruturantes do Governo. Dentre as atividades de planejamento e gestão orçamentária de investimento realizadas em 2018, se destacam:

- Atuação contínua junto a Subsecretaria de Captação de Recursos – SUCAP/SEPLAG com vistas à captação e gestão de recursos de financiamento;
- Elaboração de relatórios de prestação de contas periódicas destinados às instituições financiadoras, atendendo às especificidades de cada uma;
- Celebração e gestão de convênios de repasse da União a fundo perdido (subvenção), bem como preparação de servidores do DER/DF para utilização da plataforma eletrônica SICONV;
- Celebração de convênios no âmbito do Distrito Federal, como TERRACAP, NOVACAP e outras instituições;
- Acompanhamento da Agenda Positiva de Governo e análise de execução da entrega das obras relacionadas no Acordo de Resultados GDF/SEMOB nas ações relativas ao DER-DF 2018;

- Participação no Núcleo Especial de Gestão de Programas - NEGEP, para controle e acompanhamento da execução das operações do financiamento PROINVESTE que incluem o Trevo de Triagem Norte e a Ligação Torto-Colorado;

- Acompanhamento e monitoramento da execução dos projetos estratégicos no DER/DF, bem como a elaboração de relatórios dos planos, programas e ações, observando as diretrizes estabelecidas pela Secretaria de Mobilidade, com o objetivo de dar maior transparência e garantir eficiência às ações do DER/DF;

- Acompanhamento Governamental por meio dos Relatórios Bimestrais dos Projetos e Atividades do DER/DF, analisado criticamente as distorções e desvios identificados na execução do plano orçamentário, com os ajustes, revisão e medidas corretivas consideradas adequadas para o ano de 2018;

- Análise periódica da posição das disponibilidades orçamentárias e das necessidades de alocação de recursos, com o controle do pagamento das parcelas dos contratos e convênios de obras e de atestados da sua regularidade no que concerne ao cumprimento das cláusulas e condições que foram pactuadas;

- Acompanhamento sistemático e periódico da execução do plano e do orçamento anual do DER/DF com a elaboração dos relatórios correspondentes; e

- Elaboração de proposta para utilização de recursos provenientes da Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico (CIDE-Combustíveis) junto ao Ministério dos Transportes.

3.1. Contratos e Convênios

O DER/DF apresenta 112 contratos especificados com os seguintes objetos: Prestação de Serviço, Projeto Executivo e Aquisições, totalizando o valor de R$ 481.905.640,83. Ademais, possui 02 (dois) Termos de Cessão de Uso, 1(um) Acordo de Cooperação Técnica junto ao Banco Regional de Brasília – BRB e 03 (três) Termos de Adesão junto ao Serviço Federal de Processamento de Dados- SERPRO e Banco do Brasil – BB.

Apresentamos abaixo listagem dos principais Convênios firmados:

| Convênio nº | Processo | Objeto | Convenentes | Vigência |
|---|---|---|---|---|
| 001/2018 | 0113-020157/2017 | Delegação de competência aos Policiais Militares para fiscalização de trânsito. | DER/DF<br>PMDF | 60 meses |
| 821232/2015 | 59800.000307/2015 | Aquisição de equipamentos de topografia | SUDECO/DER | Convênio finalizado em 2018 |
| 002/2015 | 113.017091/2015 | Execução da fiscalização de trânsito nas vias urbanas e rodovias do DF, o processamento Eletrônico de Multas, Engenharia de Tráfego, Educação de Trânsito, Estatística de Acidentes de Trânsito Monitoramento. | DER/DF<br>DETRAN | 60 meses |
| 23/2016 | 111-001776/2015 | Estabelecimento de mútua cooperação entre os partícipes, para custear as | DER/DF<br>TERRACAP | 2 anos |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| | | despesas com execução das 05 Obras Especiais. | | |

Fonte: Gerência de Convênios e Parcerias/DICOC/SUAFIN

O Convênio nº 001/2018 promove a delegação de competência do DER/DF para a PMDF, de modo que os Policiais Militares possam, também, realizar a fiscalização de trânsito nas rodovias sob a jurisdição do DER/DF. Esse convênio proporciona a melhoria na efetiva fiscalização das vias, a diminuição da ocorrência de infrações e, consequentemente, aumento da segurança dos usuários;

O Convênio nº 821232/2015, firmado com a SUDECO visa aquisição de equipamentos de topografia proporcionando maior eficácia, racionalização de recursos e rapidez dos trabalhos topográficos;

O Convênio nº 002/2015, firmado com o DETRAN/DF, promove compromisso e parceria para a fiscalização de trânsito, integrando ao Sistema de Notificação Eletrônica - SNE (disponibilizado pelo Serviço Federal de Processamento de Dados - SERPRO), engenharia de tráfego, ações de educação de trânsito e compartilhamento de dados estatísticos de monitoramento e de acidentes. O trabalho integrado dos órgãos de trânsito repercute no melhor planejamento das ações e a avaliação dos resultados; e

O Convênio nº 23/2016, firmado com a TERRACAP, tem por objeto a execução – em parceria – de 5 (cinco) Obras de Artes Especiais-OAE, como pontes, viadutos e passarelas. Com essas obras, tanto a fluidez, conforto e segurança dos usuários é incrementada como, também, a mobilidade urbana.

3.2. Licitações

O DER/DF imbuído de atender aos princípios da administração pública e o arcabouço jurídico previsto em legislação vigente, bem como objetivando atender suas demandas pontuais, utilizou-se do procedimento licitatório conforme o especificado abaixo:

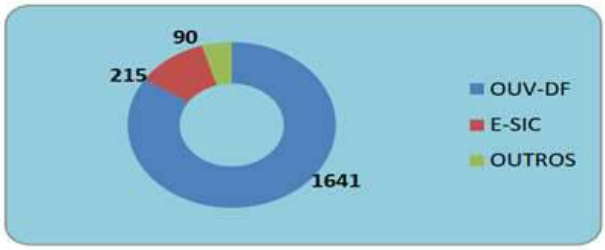
| MODALIDADE | | QUANTIDADE | VALOR |
|---|---|---|---|
| CONCORRENCIA | SERVIÇO DE ENGENHARIA | 3 | 21.539.622,50 |
| PREGÃO ELETRÔNICO | MATERIAL PERMANENTE | 28 | 12.304.030,65 |
| | MATERIAL DE CONSUMO | 34 | 17.180.385,16 |
| | PRESTAÇÃO DE SERVIÇO | 10 | 6.926.998,96 |
| PREGÃO PRESENCIAL | | 1 | 10.900.000,00 |
| TOTAL | | 76 | 68.851.037,27 |

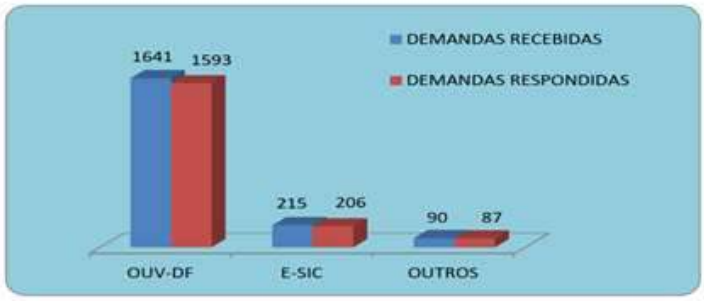
Fonte: Gerência de Licitações/DMASE/SUAFIN

3.3. Ouvidoria

Em atendimento ao sistema de Ouvidoria e à Lei de Acesso à Informação - LAI, foram contabilizadas 1946 demandas recebidas, destas, 1886 foram respondidas.

Manifestações através do Sistema de Ouvidoria OUV-DF - 1641, através do E-SIC – 215, outros registros(e-mail, ofícios e cartas) – 90.




3.4. Faixa de Domínio

Foram desempenhadas as seguintes atividades no tocante a Faixa de Domínio sob jurisdição do DER/DF:

- 250 vistorias técnicas, realizadas para autorizar a implantação de novas ocupações e atualizar dados de ocupações existentes;
- 241 relatórios de fiscalização, documentando as ações fiscais realizadas de maneiras preventivas e ostensivas;
- 372 relatórios de operação, documentando as ações de remoção e apreensão de ocupações (meios de propaganda, barracas, quiosques etc.) ou produtos comercializados irregularmente em nossas faixas de domínio (frutas, baldes, caixas de isopor etc.);
- 2 levantamentos, para atender a situações específicas, levantados ocupações autorizadas ou não em rodovias específicas;
- 139 ações de acompanhamento, relatando as situações encontradas após verificarmos se os autos emitidos foram atendidos;
- 867 termos de permissão de uso não-qualificada emitidos, trata-se de permissões para ocupação de área pública na forma da legislação vigente, sendo 757 renovações de ocupações existentes, sem alteração de estrutura e 110 cadastros novos, oriundos de alguma alteração da estrutura (ex.: dimensão da ocupação, remanejamento e outras situações), novas ocupações ou regularização de ocupação existente;
- 1.657 termos de permissão de uso não-qualificada com pagamento em 2018. Valor arrecadado RS 5.835.225,39;

- 151 boletos de vistoria emitidos e pagos para posterior análise da viabilidade para implantação de novas ocupações ou viabilidade para regularização de ocupações existentes e sem permissão. Havendo viabilidade emitimos o termo de permissão de uso não-qualificada e os boletos para pagamento pela ocupação de área pública. Valor arrecadado R$ 36.863,63;
- 20 boletos de análise de projetos emitidos e pagos para posterior análise quanto à viabilidade para a implantação de novas ocupações (acessos, rede de infraestrutura de serviços públicos e outros). Sendo aprovada a implantação confeccionamos a Autorização Provisória. Valor arrecadado R$ 16.112,55; e
- 37 boletos de confrontação de limites emitidos e pagos para posterior análise quanto aos limites das propriedades rurais lindeiras às rodovias. Ao final da análise se a propriedade confronta e não interfere confeccionamos a Certidão de Confrontação de Limites. Valor arrecadado R$ 21.076,68.

Vale ressaltar que temos um montante superior a 4 milhões de débitos oriundos pela ocupação de faixa de domínio.

Foram emitidos 210 autos de notificação, 122 autos de infração (multa), 25 autos de embargo, 91 autos de apreensão e 37 liberações de material apreendido.

Os materiais apreendidos geraram um valor de R$ 214.314,56 a receber, desses, R$ 60.619,94 foram efetivamente pagos durante esse período. Parte desse débito foi parcelada administrativamente. Os que não forem quitados serão encaminhados para a cobrança judicial, a ser realizada pela Procuradoria Geral do Distrito Federal.

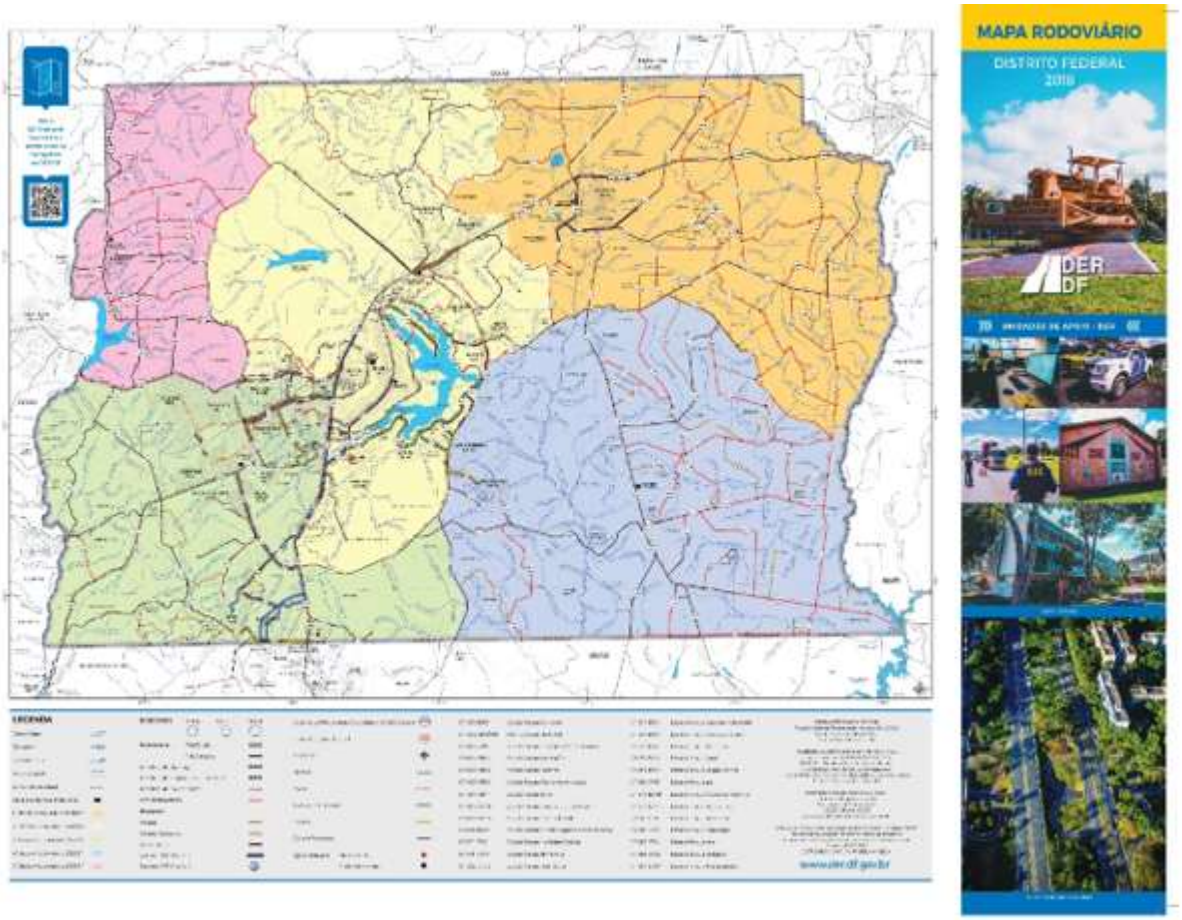
Os autos de infração geraram R$ 49.225,85 em multas a serem pagas ao DER/DF, a ampla maioria emitida em virtude de descumprimento aos autos de notificação e de embargo gerados nesse período; deste montante, R$ 18.774,19 foram pagos nesse período.

| Abordagem a um comerciante irregular na faixa de domínio da DF - 001 | Apreensão de produtos comercializados irregularmente na faixa de domínio da DF - 075 |
|---|---|
| | |

Cabe destacar o uso de dois Postos Comunitários de Segurança – PCS, doados pela Polícia Militar do Distrito Federal – PMDF ao DER/DF, para a implantação da sede da Fiscalização de Faixas de Domínio nas dependências do 3º Distrito Rodoviário.

3.5. Mapa Rodoviário

Importante registrar que a Autarquia disponibilizou 60.000 (sessenta mil) Mapas Rodoviários do Distrito Federal 2018 em 03 (três) formatos, que contempla todas as alterações ocorridas com a situação atual do Sistema Rodoviário do Distrito Federal – SRDF, conforme exemplar reduzido a seguir:



# 4. DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

Análise das realizações, dificuldades encontradas e perspectivas para o próximo exercício.

Análise sobre as realizações do exercício:

Análise global das realizações

Conforme já exposto, esta autarquia tem por missão assegurar a qualidade da infraestrutura viária, do trânsito e da mobilidade nas rodovias do Distrito Federal, comprometida com o desenvolvimento sustentável.

Com a entrega parcial das obras do TTN e da LTC, a população do Distrito Federal já pôde perceber a maior fluidez no trânsito o que proporciona maior qualidade de vida para o usuário.

Outras obras foram executadas nas rodovias distritais com a implementação de alternativas de mobilidade urbana, como as ciclovias, que tem contribuído para a segurança dos ciclistas e maior fluidez nas rodovias do DF.

Ao longo do exercício de 2018 envidamos todos os esforços para propagar a educação de trânsito através da Transitolândia e dos movimentos itinerantes em diversos eventos ocorridos no Distrito Federal e Entorno, através da conscientização do usuário em avocar a responsabilidade de contribuir para o trânsito seguro, alcançando o maior número de pessoas que, por consequência, reflete na redução de acidentes e de mortes no trânsito.

A efetividade das ações educativas, conforme estudos realizados pelas unidades administrativas competentes são essenciais para a redução de acidentes em pontos críticos.

Dificuldades Encontradas:

As principais dificuldades encontradas ao longo do exercício de 2018 são inerentes ao contexto econômico do país e, especialmente, do Distrito Federal.

A grave crise financeira reflete diretamente no planejamento e execução de obras por toda a administração pública. Inegável que diversas metas e objetivos, gravados no Plano Plurianual - PPA tiveram de ser revistos na Lei Orçamentária do exercício de 2018.

Para o DER/DF, o cenário não foi diferente. O contingenciamento de recursos demandou que a autarquia priorizasse ações para garantir o atendimento da população. Ainda assim, diante da difícil situação, o saldo foi positivo, conforme acima exposto.

À parte da crise financeira, citamos como gargalo para a execução de obras, o período de chuvas, que neste ano de 2018, ocorreram em montante acima do habitual. Ainda que o órgão tenha planejado o enfrentamento das chuvas, conforme dados do Instituto nacional de Meteorologia - INMET estas foram acima da média habitual.

Nesse sentido, houve paralisação e atraso em algumas das obras que se encontram sob a responsabilidade do DER/DF. Entretanto, o prognóstico é que estes atrasos não reverterão em maiores prejuízos para a execução dos cronogramas físico-financeiros das obras.

Por fim, ressaltamos a enorme demanda a cargo da autarquia e o reduzido número de pessoal técnico e administrativo para o regular atendimento. Dados obtidos junto ao setor técnico competente de gestão de pessoas demonstram não apenas a existência de cargos vagos – em razão de aposentadorias, por exemplo, mas também o grande número de afastamentos por motivos diversos, o que reduz a capacidade de produção de diversos setores do DER/DF.

Assim como a crise financeira, o quadro reduzido de servidores é uma questão geral, que atinge todo o complexo administrativo do Distrito Federal.

Problemas que interferiram na execução dos programas e perspectivas para 2019:

Os problemas que interferiram na execução dos programas já foram mencionados no item anterior.

Destacamos que o ano de 2019 compreende a execução final do PPA e que a crise econômica ainda produziu reflexos no Plano Orçamentário, entretanto, os indicadores apontam para uma melhora na economia.

Neste contexto, com o advento do novo planejamento para o período de 2020/2023, é possível vislumbrar novas metas e prioridades a serem estipuladas para o DER/DF, bem como a possibilidade de alterações e adequações na estrutura administrativa da autarquia.

Ciente desse panorama percebe-se convergências de situações para que o DER/DF possa cumprir o estipulado no Planejamento Estratégico Institucional e garantir à sociedade os serviços incumbidos ao órgão, alinhados com a sua missão.

# 26206 - COMPANHIA DO METROPOLITANO DO DISTRITO FEDERAL - METRÔ

## 1. HISTÓRICO DA CRIAÇÃO E COMPETÊNCIAS

Legislação Atualizada e Síntese das Competências

A Companhia do Metropolitano do Distrito Federal – METRÔ-DF é uma Empresa Pública de Direito Privado, sob a forma de sociedade por ações, instituída pelo Artigo 1º da Lei GDF Nº 513, de 28 de julho de 1993, regida pela Lei Federal Nº 6404, de 15 de dezembro de 1976, integra a Administração Indireta do Distrito Federal na forma do Artigo 3º, Inciso II e Parágrafos, da Lei Federal Nº 4.545, de 10 de dezembro de 1964 e Nº 13.303, de 30 de junho de 2016, que dispõe sobre o estatuto jurídico da empresa pública, regulamentada pelo GDF por efeito da edição do Decreto Nº 37.967, de 20 de janeiro de 2017. O METRÔ-DF é vinculado à Secretaria de Estado de Mobilidade, tendo como competências: planejar, projetar, construir, operar e manter o Sistema de Transporte Público Coletivo do Distrito Federal Sobre Trilhos, explorar comercialmente marcas, patentes, tecnologia e serviços técnicos especializados, vinculados ou decorrentes de sua atividade produtiva.

CARACTERIZAÇÃO DO SISTEMA

Figura 1 - Mapa estações Metrô-DF

As Linhas do METRÔ-DF possuem a forma da letra Y, dos 42,38 km de extensão, 19,19 km interligam a Estação Central, localizada na Rodoviária do Plano Piloto de Brasília, à Estação Águas Claras. Outros 14,31 km compreendem o ramal que parte da Estação Águas Claras, percorrendo Taguatinga Centro e Norte até Ceilândia. Por fim, 8,8 km abrangem o trecho que liga a Estação Águas Claras, via Taguatinga Sul, até Samambaia. A linha principal é subterrânea na Asa Sul. As Estações Operacionais da região possuem passagens subterrâneas que dão acesso às Superquadras 100 e 200, e aos pontos de ônibus dos Eixos W e L Sul, nos dois sentidos. Em seguida passa pelo Setor Policial Sul, onde se localiza a Estação Asa Sul, também chamada de Terminal Asa Sul, em razão de integração com o Sistema de Transporte Rodoviário. A linha atravessa a via EPIA, Guará, Setor de Mansões Park Way, até chegar a Águas Claras. Nesse percurso, há trechos de linha em superfície e também em trincheira – área subterrânea sem cobertura. É na Estação Águas Claras que a linha principal divide-se em dois ramais. O ramal com destino a Samambaia passa por Taguatinga Sul, cruzando a via EPCT – Pistão Sul, até chegar ao centro de Samambaia. Esse trecho é percorrido em superfície e possui quatro estações.

O ramal com destino à Ceilândia atende também a população de Taguatinga Centro/Norte. Ao todo, são oito estações em um trecho que se divide em superfície, trincheira e túnel. Ao lado da Estação Centro Metropolitano está localizado o Terminal Rodoviário Interestadual de Taguatinga.

Figura 2 - Linhas do Metrô-DF

A circulação ocorre com dois destinos diferentes a partir da estação Central (CTL): a Linha Verde que atende ao ramal Ceilândia com 32,6 km de extensão e 8 estações operacionais, e a linha Laranja que atende ao ramal Samambaia com 27,5 km de extensão e 4 estações operacionais conforme Figura 2. O trecho em comum é denominado de Tronco, possui 19,4 km e 12 estações operacionais, compreendendo o trecho de via entre a estação Central (CTL) e Águas Claras (CLA).

O sistema tem sua alimentação elétrica realizada por 17 subestações retificadoras que provêm a alimentação de tração de 750 Vcc e a alimentação de corrente alternada em 13.8 kVca para as estações, pátios e Complexo Administrativo e Operacional.

A Figura 3 apresenta as estações e suas respectivas siglas são apresentadas em ordem a partir da Estação Central e divididas por trecho:

| TRONCO | | RAMAL CEILÂNDIA (Linha Verde) | | RAMAL SAMAMBAIA (Linha Laranja) | |
|---|---|---|---|---|---|
| Central | CTL | Concessionárias | CON | Taguatinga Sul | TAS |
| Galeria dos Estados | GAL | Praça do Relógio | REL | Furnas | FUR |
| 102 Sul | 102 | Centro Metropolitano | MET | Samambaia Sul | SAS |
| 108 Sul | 108 | Ceilândia Sul | CES | Samambaia | SAM |
| 112 Sul | 112 | Guariroba | GBA | | |
| 114 Sul | 114 | Ceilândia Centro | CEC | | |
| Asa Sul | ASA | Ceilândia Norte | CEN | | |
| Shopping | SHP | Ceilândia | CEI | | |
| Feira | FEI | | | | |
| Guará | GUA | | | | |
| Arniqueiras | ARN | | | | |
| Águas Claras | CLA | | | | |

Figura 3 - Estações do Metrô-DF

**FORÇA DE TRABALHO**

| Servidores | Atividade-Meio (Com cargo em comissão) | Atividade-Fim (Com cargo em comissão) | Atividade-Meio (Sem cargo em comissão) | Atividade-Fim (Sem cargo em comissão) | Total |
|---|---|---|---|---|---|
| Efetivos do GDF | 97 | 173 | 176 | 734 | 1.180 |
| Comissionados sem vínculo efetivo | 55 | 1 | 0 | 0 | 56 |
| Requisitados de órgãos do GDF | 10 | 0 | 18 | 37 | 65 |
| Requisitados de órgãos fora do GDF | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Estagiários | 0 | 0 | 12 | 0 | 12 |
| Menor Aprendiz/Projeto Jovem Candango | 0 | 0 | 24 | 0 | 24 |
| Terceirizados (FUNAP) | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Outros - especificar | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Subtotal | 162 | 174 | 230 | 771 | 1.337 |
| (-) Cedidos para outros órgãos | 0 | 0 | 5 | 12 | 17 |
| Total Geral | 162 | 174 | 225 | 759 | 1.320 |

A partir de setembro de 2017, o METRÔ-DF absorveu parte do quadro efetivo da Sociedade de Abastecimento de Brasília S. A. – SAB, os quais executam tarefas de baixa complexidade

por questões de paridade aos seus cargos de origem, sendo 18 exercendo funções administrativas e 37 apoiando a Atividade de Operação Metroviária. A SAB encontra-se em procedimento administrativo de Liquidação, que poderá ser incorporada por esta Companhia, conforme prevê o Decreto n.º 38.928, de 13 de março de 2018.

Em 2018, o METRÔ-DF admitiu 161 novos empregados por meio de concurso público conduzido pela Secretaria de Estado de Planejamento, Orçamento e Gestão – SEPLAG: Edital Nº. 1, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal – DODF em 12/12/2013. Quantos aos aspectos salariais e de benefícios, os empregados da Companhia receberam no vale alimentação um aumento de 13,7% em abril de 2018 e, por Decisão Judicial, houve um reajuste salarial de 8,416%, correspondente ao INPC de 01/04/2014 a 31/03/2015, o qual foi concedido em setembro de 2018.

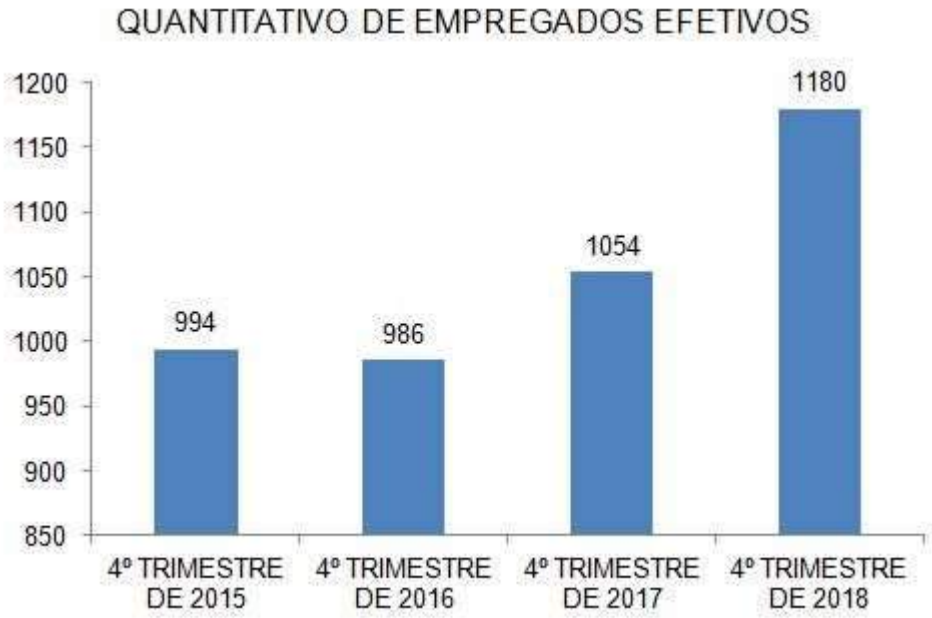



Gráfico 1 - Demonstrativo do Quadro Efetivo

## 2. REALIZAÇÕES POR PROGRAMA

### 6210 - INFRAESTRUTURA E SUSTENTABILIDADE SÓCIOAMBIENTAL

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **1866 - IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA METRÔ SUSTENTÁVEL** | **480000,0** | **18348,56** | **18348,56** | **18348,56** |
| 0001 - IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA METRÔ SUSTENTÁVEL--DISTRITO FEDERAL | 200000,0 | 18348,56 | 18348,56 | 18348,56 |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 0002 - IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA METRÔ SUSTENTÁVEL - IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA METRÔ SUSTENTÁVEL-- DISTRITO FEDERAL - DISTRITO FEDERAL | 230000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 0003 - IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA METRÔ SUSTENTÁVEL - IMPLANTAÇÃO SUPORTE ESTACIONAMENTO BICICLETA METRO - DISTRITO FEDERAL | 50000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **3210 - EXECUÇÃO DA POLÍTICA AMBIENTAL** | **100000,0** | **34994,99** | **34994,99** | **27860,0** |
| 3894 - EXECUÇÃO DA POLÍTICA AMBIENTAL-METRÔ-DISTRITO FEDERAL | 100000,0 | 34994,99 | 34994,99 | 27860,0 |
| **TOTAL - 6210 - INFRAESTRUTURA E SUSTENTABILIDADE SÓCIOAMBIENTAL** | **580000,00** | **53343,55** | **53343,55** | **46208,56** |

O METRÔ-DF está alinhado à vertente da responsabilidade sustentável como compromisso institucional que permite a adoção de uma nova cultura de práticas sustentáveis, visando à racionalização dos gastos e tornando a empresa mais eficiente na sua gestão. As ações de Responsabilidade Social e de Sustentabilidade cresceram significativamente entre 2015 e 2018, ampliando a relação com os *steakeholders* e em especial com as comunidades beneficiárias, agregando valor à imagem da Companhia. Ao mesmo tempo atende as exigências legais, a partir da Lei Nº 13.303/2016, expressamente justificada de acordo com a sua função social.

Com o objetivo de reduzir o consumo e otimizar a utilização de recursos hídricos, a Companhia implantou o Programa "METRÔ Sustentável", que desenvolve ações no âmbito da sustentabilidade reduzindo o impacto ambiental de suas atividades e cumprindo sua responsabilidade social.

Foram realizadas em 2018 as ações abaixo:

• Instalação de 2 pontos de coleta de água residual proveniente de aparelhos de ar condicionado;

• Perfuração de 2 poços artesianos para limpeza dos trens e irrigação do complexo administrativo e operacional;

• Confecção 1 banco e espaço de descanso (redário) com a utilização de dormentes de trilhos de trem que não se encontram viáveis à utilização finalística.

Figura 4 - Realizações do Programa Metrô Sustentável

O Projeto de Execução da Política Ambiental efetivou-se a contratação de empresa para prestação de Serviços Técnicos para avaliação dos níveis de ruído e vibração na Linha 1 do METRÔ-DF. Além desta ação foi instituída Equipe para elaboração de peças técnicas visando a contratação de empresa para "Contratação dos serviços de fornecimento e plantio de mudas de espécies nativas do bioma do cerrado, com manutenção por 02 (dois) anos" – Atendendo ao Termo de Compromisso de Compensação Florestal SEI-GDF n.º 29/2018, firmado com o IBRAM, decorrente da supressão de indivíduos arbóreos para implantação dos canteiros de obras das Estações 106 Sul e 110 Sul.

Destaca-se também a Comissão instituída pela Instrução SEI-GDF n.º 024/2018 - METRÔ-DF/DTE, para a elaboração dos documentos técnicos referentes à incorporação de aspectos ambientais, quais sejam: Subsídios ao Balanço Social do METRÔ-DF, Critérios de Sustentabilidade Ambiental para as licitações de obras e serviços de engenharia do METRÔ-DF e Procedimentos para Certificação do Sistema de Energia Solar Fotovoltaico do METRÔ-DF.

## 6216 - MOBILIDADE INTEGRADA E SUSTENTÁVEL

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **3983 - CONTRATAÇÃO DE CONSULTORIAS E AUDITORIAS** | **1500000,0** | **447708,42** | **447708,42** | **205059,84** |
| 6077 - CONTRATAÇÃO DE CONSULTORIAS E AUDITORIAS-METRÔ-DISTRITO FEDERAL | 1500000,0 | 447708,42 | 447708,42 | 205059,84 |
| **4088 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES** | **450000,0** | **145548,0** | **145548,00** | **145548,0** |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 0061 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES-ÁREA FIM DO METRÔ-ÁGUAS CLARAS | 450000,0 | 145548,0 | 145548,00 | 145548,0 |
| **3087 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE ACESSIBILIDADE** | **650000,0** | **104419,0** | **62395,00** | **11095,00** |
| 0002 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE ACESSIBILIDADE-METRÔ-DISTRITO FEDERAL | 100000,0 | 62395,0 | 62395,00 | 11095,00 |
| 0005 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE ACESSIBILIDADE-IMPLANTAÇÃO DE MAPA TÁTIL NAS ESTAÇÕES OPERACIONAIS METRÔ-DF-DISTRITO FEDERAL | 0 | 42024,0 | 0,00 | 0 |
| 3891 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE ACESSIBILIDADE - APOIO À REURBANIZAÇÃO DO ENTORNO DE ESTAÇÕES DO METRÔ LOCALIZADAS EM CEILÂNDIA - REGIÃO IX – CEILÂNDIA | 550000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **1816 - IMPLEMENTAÇÃO DA LINHA 1 DO METRÔ** | **30333338,0** | **31933494,15** | **14362125,30** | **13117636,68** |
| 0001 - IMPLEMENTAÇÃO DA LINHA 1 DO METRÔ--DISTRITO FEDERAL | 30333338,0 | 31933494,15 | 14362125,30 | 13117636,68 |
| **1873 - IMPLEMENTAÇÃO DA LINHA 2 DO METRÔ-DF** | **2172394,0** | **90272,0** | **90272,0** | **0** |
| 0001 - IMPLEMENTAÇÃO DA LINHA 2 DO METRÔ-DF--DISTRITO FEDERAL | 2172394,0 | 90272,0 | 90272,0 | 0 |
| **2756 - MANUTENÇÃO E FUNCIONAMENTO DO SISTEMA FERROVIÁRIO** | **140127745,0** | **132922314,62** | **132852760,14** | **118999894,18** |
| 6136 - MANUTENÇÃO E FUNCIONAMENTO DO SISTEMA FERROVIÁRIO--DISTRITO FEDERAL | 140127745,0 | 132922314,62 | 132852760,14 | 118999894,18 |
| **3007 - AMPLIAÇÃO DA LINHA 1 DO METRÔ** | **6293346,0** | **3266966,13** | **3266966,13** | **3266966,13** |
| 0003 - AMPLIAÇÃO DA LINHA 1 DO METRÔ--DISTRITO FEDERAL | 6293346,0 | 3266966,13 | 3266966,13 | 3266966,13 |
| **3277 - MODERNIZAÇÃO DO SISTEMA METROVIÁRIO** | **22114300,0** | **13297019,81** | **4754170,15** | **2668826,03** |
| 0001 - MODERNIZAÇÃO DO SISTEMA METROVIÁRIO--DISTRITO FEDERAL | 20964300,0 | 12413033,81 | 3870184,16 | 2668826,03 |
| 0002 - MODERNIZAÇÃO DO SISTEMA METROVIÁRIO - AQUISIÇÃO E INSTALAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE SISTEMA DE ENERGIA SOLAR FOTOVOLTAICA PARA A ESTAÇÃO SAMAMBAIA SUL - REGIÃO XII – SAMAMBAIA | 1000000,0 | 883986,00 | 883985,99 | 0 |
| 0003 - MODERNIZAÇÃO DO SISTEMA METROVIÁRIO - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA LABORATÓRIO DE INOVAÇÕES METROFERROVIÁRIAS - DISTRITO FEDERAL | 150000,0 | 0,0 | 0 | 0 |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| **3467 - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS** | **600000,0** | **594240,0** | **594240,0** | **594240,0** |
| 9605 - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS - AQUISIÇÃO DE VIATURAS DE RESGATE MÉDICO - DISTRITO FEDERAL | 600000,0 | 594240,0 | 594240,0 | 594240,0 |
| **3711 - REALIZAÇÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS** | **100000,0** | **1421661,71** | **1421661,71** | **1405280,94** |
| 6182 - REALIZAÇÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS-ELABORAÇÃO DO PLANO DIRETOR DE TRANSPORTE URBANO SOBRE TRILHOS-DISTRITO FEDERAL | 100000,0 | 1421661,71 | 1421661,71 | 1405280,94 |
| **5002 - REFORMA DAS EDIFICAÇÕES DO SISTEMA METROVIÁRIO** | **100000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 0001 - REFORMA DAS EDIFICAÇÕES DO SISTEMA METROVIÁRIO-- DISTRITO FEDERAL | 100000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **TOTAL - 6216 - MOBILIDADE INTEGRADA E SUSTENTÁVEL** | **204441123,00** | **184223643,84** | **157997846,85** | **140414546,80** |

O Projeto de Contratação de Consultorias e Auditorias abrange contratações de prestação de serviços de auditoria independente tendo como objeto o exame de todas as transações operacionais e administrativas da Companhia nas suas diferentes fases e ciclos, demonstrada e registrada de acordo com as Leis N.ºs 6.404/76, 4.320/64 e o Decreto Nº 32.598/2010 e serviços de conversão das Demonstrações Contábeis e Financeiras consolidadas do METRÔ-DF para o padrão internacional de contabilidade estabelecido pelo *International Acount Standard Board* – IAES, em cumprimento às Leis N.º 11.638/2007 e 11.941/2009 alteraram e revogaram dispositivos da Lei N.º 6.404/76, bem como a regulamentação pela Receita Federal do Brasil por força da Lei Nº 12.973/2014.

Quer dizer, faz-se necessário o alinhamento das práticas contábeis nacionais às internacionais que refletiu também, dentre outras, na Legislação Tributária Federal no âmbito da legislação do IRPJ, da CSLL, do PIS/Pasep e da Cofins. E neste sentido, as alterações, entre outros, referem-se à sua adoção inicial, à extinção do Regime Tributário de Transição (RTT), ao Ajuste a Valor Presente (AVP), à Avaliação a Valor Justo (AVJ) e à aplicação de multas por descumprimento de apresentação da ECF (Escrituração Contábil Fiscal).

A Companhia realizou treinamentos obrigatórios por lei por meio de recursos oriundos do Termo de Cooperação Técnica e Financeira firmado com o SENAI-DF, de Instrutoria Interna, além de se empenhar em capacitar seus empregados com a utilização de Fonte Própria, após autorização da Governança.

A tabela abaixo demonstra o quantitativo de empregados da Área Fim que foram capacitados em 2018.

| QUANTIDADE DE EMPREGADOS CAPACITADOS | |
|---|---|
| ÁREA/INSTRUTORIA | QUANTIDADE |

| | | |
|---|---|---|
| Área Fim | Por instrutor externo | 248 |
| | Por instrutor interno | 2.470 |
| TOTAL | | 2.718 |

Tabela 1 - Empregados Capacitados - Área Fim

VIAGENS REALIZADAS

No exercício de 2018 o METRÔ-DF realizou um total de 117.805 viagens frente a 122.004 programadas, o que corresponde a uma execução total de 96,55%.

No período entre 26/12/2017 até 18/02/2018 e entre 16/07 a 27/07/2018 a oferta de trens foi reduzida para um total de 20 trens nos horários de pico devido à redução da demanda decorrente ao período de férias letivas.

| Tabela de viagens programdas e realizadas | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 1728 - ÍNDICE DE REGULARIDADE | | | | | | |
| Mês | 2017 | | | 2018 | | |
| | Programadas | Realizadas | % | Programadas | Realizadas | % |
| Janeiro | 9.938 | 9.814 | 98,8% | 8.968 | 8.883 | 99,1% |
| Fevereiro | 9.849 | 9.450 | 95,9% | 9.052 | 8.423 | 93,1% |
| Março | 11.038 | 10.733 | 97,2% | 10.702 | 10.138 | 94,7% |
| Abril | 9.380 | 9.191 | 98,0% | 10.402 | 9.962 | 95,8% |
| Maio | 10.809 | 10.559 | 97,7% | 10.562 | 10.266 | 97,2% |
| Junho | 10.431 | 9.735 | 93,3% | 10.473 | 10.231 | 97,7% |
| Julho | 9.632 | 9.546 | 99,1% | 9.946 | 9.853 | 99,1% |
| Agosto | 11.085 | 10.803 | 97,5% | 11.085 | 10.777 | 97,2% |
| Setembro | 10.309 | 10.041 | 97,4% | 10.019 | 9.548 | 95,3% |
| Outubro | 10.557 | 10.329 | 97,8% | 10.828 | 10.379 | 95,9% |
| Novembro | 9.838 | 5.307 | 53,94% | 10.046 | 9.658 | 96,1% |
| Dezembro | 9.987 | 7.076 | 70,85% | 9.921 | 9.687 | 97,6% |
| **Total** | **122.853** | **112.584** | **91,64%** | **122.004** | **117.805** | **96,56%** |

Tabela 2 - Execução de viagens

USUÁRIOS TRANSPORTADOS

O METRÔ-DF transportou, em 2018 uma média de 3,55 milhões de usuários ao mês, contra uma média mensal de 3,05 milhões em 2017. Verificou-se uma variação de 12,74% entre os dois períodos, totalizando 42.582.991 usuários transportados ao longo do ano de 2018, segundo os dados apurados junto sistema de *Business Intelligence* (*Qlick Sense*).

O aumento verificado pode ser creditado à não ocorrência de movimento grevista, que no ano de 2017 ocorreram nos meses de novembro e dezembro.

Gráfico 2 - Uusário Transportados (em Milhares)

No exercício de 2018, foram transportados em média anual de 1,0 milhão de passageiros que não geraram Receita contra uma média anual 1,2 milhão em 2017.

As gratuidades - SBE se referem a usuários maiores de 65 anos, oficiais de justiça e trabalho, PMDF, CBMDF e outros definidos em Lei, cujo valor no exercício de 2018, importou em torno de R$ 4,8 milhões e no exercício de 2017 foi de R$ 5,6 milhões, correspondente a uma diminuição de 14%;

Durane o ano de 2018, houve uma diminuição da gratuidade - SBE, passando de 1.215.541 usuários transportados em 2017, para 1.075.361 usuários transportados em 2018; OFERTA DE SERVIÇOS

A oferta de serviços se manteve no mesmo nível dos anos anteriores, ocorrendo variação apenas no período de férias. A demanda nos horários de pico também se manteve sem alterações significativas, reforçando a necessidade de manutenção da circulação na configuração Y2.

| Dia | Período | Horário | Trens | Intervalo |
|---|---|---|---|---|
| Útil | Pico matinal | 06:00 – 08:45 | 24 | 3min35s |
| | Ramal Ceilândia | | | 5min20s |
| | Ramal Samambaia | | | 10min30s |
| | Vale diurno | 08:45 – 16:45 | 15 | 5min45s |
| | Pico vespertino | 16:45 – 20:15 | 24 | 3min35s |
| | Ramal Ceilândia | | | 5min20s |
| | Ramal Samambaia | | | 10min30s |
| | Vale noturno | 20:15 – 23:30 | 10 | 8min35s |
| Sábado | Pico matinal | 06:00 – 09:00 | 15 | 5min45s |
| | Vale diurno | 09:00 – 16:45 | 12 | 7min20s |
| | Pico vespertino | 16:45 – 19:30 | 15 | 5min45s |
| | Vale noturno | 19:30 – 23:30 | 10 | 8min40s |
| Domingos e Feriados | Durante todo o período | 07:00 – 19:00 | 8 | 11min |

Tabela 3 - Oferta de serviços ao longo da semana

A partir dos dados de viagens realizadas temos a oferta de lugares mensal, que é obtida a partir da multiplicação das viagens por uma ocupação máxima dos trens de 6 passageiros por metro quadrado, limite de conforto adotado em projeto, correspondente a 1.082 lugares por trem. O gráfico abaixo exibe a oferta em milhares de lugares por mês, onde pode-se perceber uma variação positiva de 17,5% para o período.

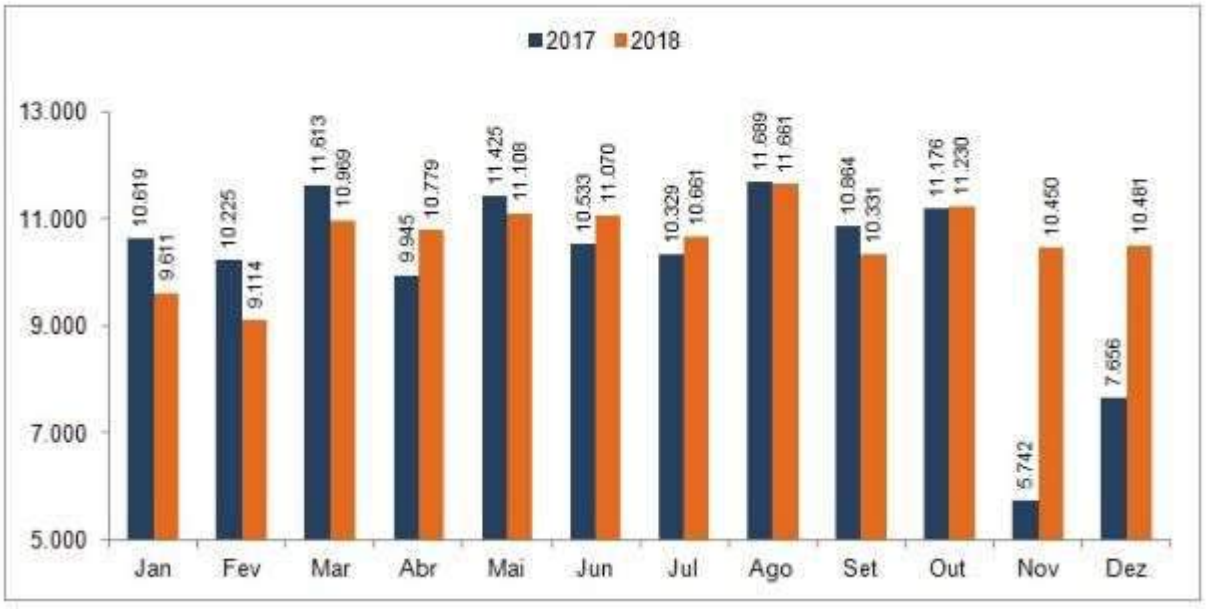



Gráfico 3 - Oferta mensal de lugares (Em milhares)

PROJETOS

O Metrô-DF conta com uma gama de projetos de investimento que visam a implementação, ampliação e a modernização do transporte público coletivo sobre trilhos do Distrito Federal. A empresa, durante o ano de 2018, empenhou-se para oferecer ao cliente final a melhoria constante de seus serviços, tornando o sistema cada vez mais eficaz, moderno e eficiente. Dentre os projetos de investimento do Metrô, um dos mais importantes para a mobilidade urbana do GDF trata-se do Projeto de Implementação da Linha 1, que tem como escopo, dentre outros objetivos, a conclusão das novas estações.

A respeito do seu andamento, após tratativas com o Ministério das Cidades e com a Caixa Econômica Federal, o referido projeto foi dividido em 04 (quatro) etapas:

- 1ª Etapa - Expansão da Linha 1 - Trecho Samambaia;
- 2ª Etapa - Modernização da Linha 1;
- 3ª Etapa - Expansão da Linha 1 - Trecho Ceilândia;
- 4ª Etapa - Expansão da Linha 1 - Trecho Asa Norte.

As ações do ano de 2018 se concentraram principalmente nas Estações Estrada Parque, 106 Sul e 110 Sul, em suas obras de passagens de pedestre e acesso ao METRÔ-DF. Todas as três estações já tiveram suas etapas de conclusão iniciadas.

Outro grande projeto gerido por esta empresa é o de Implementação da Linha 2, que visa a execução de Serviços de Elaboração de Estudo, Modelagem e Macrossimulação de Demanda na Área Central de Brasília. Para este projeto, foi realizada contratação de serviços especializados, relativos aos seguintes empreendimentos:

(a) Implantação da Linha 2 do METRÔ a partir da Estação Central até o futuro Terminal Asa Norte - TAN;

(b) Implantação da Linha 1 do Veículo Leve Sobre Trilhos - VLT, ligando o Aeroporto Internacional de Brasília - Juscelino Kubistchek ao Terminal Asa Sul - TAS, percorrendo a Avenida W3, da Asa Sul chegando ao Terminal Asa Norte - TAN e

(c) Implantação da Linha 2 do VLT, percorrendo, majoritariamente, o Eixo Monumental, entre a Rodoferroviária e a Praça dos Três Poderes, no Plano Piloto.

No decorrer de 2018, também foi dada continuidade à execução dos itens do Projeto de Modernização dos Sistemas da Linha 1. Seguem abaixo o andamento das suas etapas, divididas por contrato:

- Contrato N.° 015/2015 - Modernização do Sistema de Radiotelefonia da Linha 1. Continuidade na execução: Concluída a instalação indoor. Executado 75,69% de todo o projeto.
- Contrato N.° 027/2016 - Modernização do Sistema de Transmissão de Dados da Linha 1. Continuidade na execução: concluída a instalação indoor. Executado 75,53% de todo o

projeto.

- Contrato N.° 028/2016 - Modernização do Sistema de Telefonia da Linha 1. Continuidade na execução: término da instalação CAO/CCO/Oficinas. Em execução teste integrado. Executado 78,14% de todo o projeto.

- Contrato N.° 029/2016 - Modernização do Sistema de Sonorização da Linha 1. Continuidade na execução; Executado 78,35% de todo o projeto.

- Contrato N.° 006/2017 - Modernização do Sistema de Energia/Estação Guariroba - Continuidade na execução: Executado 5,34% de todo o projeto.

- Contrato N.° 016/2017 - Modernização do DATACENTER - Obra finalizada;

- Contrato N.° 023/2017 - Vistoria e Adequação da Infraestrutura para Modernização dos Sistemas Fixos. Continuidade na execução. Andamento: 80% do objeto executado. Em fase final de instalação dos equipamentos;

- Contrato N.° 007/2018 - Aquisição de equipamentos de *Video Wall*, com montagem e instalação, para modernização do sistema de exibição de informações operacionais para o Centro de Controle Operacional (CCO) do METRÔ-DF, assinado em 29/01/2018. Andamento: 90% do objeto executado. Equipamento em operação. Etapa final de ajustes;

- Contrato N.° 013/2018 - Aquisição de Equipamentos com Montagem e Instalação de Sistema de Energia Solar Fotovoltaica - SESFV na Estação Samambaia Sul do METRÔ-DF: O Metrô inaugurou em Dezembro de 2018 a segunda estação com captação de energia solar. Brasília passou a contar com dois terminais desse tipo: Samambaia Sul e Guariroba. A economia prevista é de R$ 260 / ano.

| Figura 5 - Estação Fotovoltaica Guariroba | Figura 6 - Estação Fotovoltaica Samambaia Sul |
|---|---|
| | |

- Publicado Edital referente à Tomada de Preços n.° 01/2018, cujo objeto é a "Contratação de empresa para realização de estudos técnicos e elaboração de projeto básico de engenharia para adequação dos pontos de medição de energia fornecida pela CEB-D ao METRÔ-DF".

Licitação realizada, vencedor adjudicado e aguardando trâmites para homologação do certame.

No Projeto de Aquisição de Equipamentos, foram adquiridas 3 viaturas de resgate médico, com recursos provenientes de Emenda Parlamentar.

Figura 7 - Ambulâncias adquiridas pelo Metrô-DF

Já no Projeto de Realização de Estudos e Pesquisas, houve a elaboração do Plano de Desenvolvimento do Transporte sobre Trilhos do Distrito Federal - PDTT/DF e da Pesquisa de Mobilidade Urbana - PMU/DF. Tal estudo foi concluído e o Certificado de Recebimento Definitivo - CRD está em fase de elaboração.

Além desta gama de projetos apresentados, foi contratada também empresa de engenharia para realização de obras de acessibilidade no acesso ao lote e às edificações do Complexo Administrativo e Operacional - CAO (Etapa I). Esta contratação visou atender notificação da Agência de Fiscalização do Distrito Federal – AGEFIS e já se encontra em andamento.

**Indicadores de Desempenho por Programa de Governo**

| Indicador | Unidade | Indíce mais recente | Apurado | Periodicidade | Desejado 1º Ano | Alcançado 1º Ano | Desejado 2º Ano | Alcançado 2º Ano | Desejado 3º Ano | Alcançado 3º Ano | Fonte |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1734 - ENTREGAS DO ACORDO DE RESULTADOS/GESTÃO DF - METRÔ | % | 35 | 31/12/2016 | ANUAL | - | | 75 | 92,85 | 85 | 42 | METRÔ/UO 26206/OE 5 / UO 26206 / OE 5 |
| **Justificativa:** 2017 - Índice alcançado em 2016: 46,87%. Índice alcançado em 2017: 92,85%<br>2018 - Avaliação da APM/METRÔItens: 1- Acordado a implantação até a data de 30/06/2018 percentual ( 26%); 2- Acordado a implantação da estação 106 sul concluída até 31/07/2018- percentual ( 22%); 3- Acordado a implantação da estação 110 sul até 21/07/2018 percentual ( 25%); 4 - Implantação de sistema de energia solar fotovoltaica na estação guariroba- percentual ( 100%); 5 - Reforma da estação arniqueiras- percentual ( 0%); 6- Modernização do metrô ( sistemas)- MÉDIA dos 7 subprojetos- 80% | | | | | | | | | | |
| 1729 - NÚMERO DE OCORRÊNCIAS QUE CAUSARAM INTERRUPÇÃO DO SISTEMA | UNIDADE | 45 | 31/12/2016 | MENSAL | - | | 45 | 73 | 38 | 49 | METRÔ/UO 26206/OE 4 / UO 26206 / OE 4 |
| **Justificativa:** 2017 - Em 2016, foram registrados 56 Incidentes Notáveis.Em 2017, ocorreram 73 Incidentes Notáveis.<br>2018 - Ao longo do ano de 2018 o Metrô-DF obteve uma significativa redução dos Incidentes Notáveis, como consequência de diversas aquisições de sobressalentes em conjunto com melhorias introduzidas nos processos de manutenção. De janeiro a dezembro de 2018 ocorreu um total de 49 incidentes, com uma média de 4,1 ocorrências por mês. O mesmo período de 2017 havia apresentado um total de 74 ocorrências, o que demonstra uma redução da ordem de 40%. | | | | | | | | | | |

| Indicador | Unidade | Indíce mais recente | Apurado | Periodicidade | Desejado 1º Ano | Alcançado 1º Ano | Desejado 2º Ano | Alcançado 2º Ano | Desejado 3º Ano | Alcançado 3º Ano | Fonte |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1664 - NÚMERO DE PASSAGEIROS TRANSPORTADOS PELO METRÔ (MÊS X 1000) | UNIDADE | 3.474 | 31/12/2015 | MENSAL | 4160 | 2996 | 3.626 | 3.050 | 3.916 | 3.549 | METRÔ / UO 26206/ OE 4 / UO 26206 / OE 4 |
| **Justificativa:** 2016 - Em 2016, a média foi de 2,99 milhões de usuários. Verificou-se assim, que a diminuição de usuários em relação a 2015 ocorreu devido a ampla greve dos metroviários que durou 72 dias (junho, julho e meados de agosto) refletindo uma redução de 13,76%.<br>2017 - Em 2017, a média foi de 3,05 milhões de usuários ao mês, contra uma média mensal de 2,99 milhões em 2016. Verificou-se um pequeno aumento 2% entre os dois períodos. A manutenção da média entre os dois anos pode ser creditada à redução da oferta de viagens devido às greves, que no ano de 2016 ocorreu nos meses de junho, julho e agosto, e em 2017 nos meses de novembro e dezembro, além de paralisações pontuais nos meses de abril e junho.<br>2018 - O METRÔ-DF transportou, em 2018 uma média de 3,55 milhões de usuários ao mês, contra uma média mensal de 3,05 milhões em 2017. Verificou-se uma variação de 12,74% entre os dois períodos, totalizando 42.582.991 usuários transportados ao longo do ano de 2018, segundo os dados apurados junto sistema de Business Intelligence (Qlick Sense). O aumento verificado pode ser creditado à não ocorrência de movimento grevista, que no ano de 2017 ocorreram nos meses de novembro e dezembro. | | | | | | | | | | |
| 1728 - ÍNDICE DE REGULARIDADE | % | 96 | 31/12/2015 | MENSAL | - | | 97 | 91,64 | 97 | 96,56 | METRÔ/UO 26206/OE 4 / UO 26206 / OE 4 |
| **Justificativa:** 2017 - Em 2017, foram realizadas um total de 112.584 viagens frente a 122.853 programadas, o que corresponde a uma execução total de 91,64%. A prolongada greve, que ocorreu entre 06/11 e 18/12, foi a responsável pela execução inferior à programação. Durante os meses de janeiro e fevereiro, a oferta de trens foi reduzida para um total de 22 trens nos horários de pico, ofertando um serviço melhor em relação ao ano de 2016, quando a oferta foi reduzida para 20 trens.<br>2018 - Em 2018 o Metrô-DF realizou um total de 117.805 viagens frente a 122.004 programadas, o que corresponde a uma execução total de 96,56%. No período entre 26/12/2017 até 18/02/2018 e entre 16/07 a 27/07/2018 a oferta de trens foi reduzida para um total de 20 trens nos horários de pico por conta da redução da demanda devido ao período de férias letivas. Durante a realização da Copa do Mundo de Futebol FIFA ocorreram operações diferenciadas nos dias de jogos, nos horários de pico e vale. | | | | | | | | | | |
| 1663 - ÍNDICE DE SATISFAÇÃO DO USUÁRIO DO METRÔ | % | 86 | 31/12/2014 | ANUAL | 86 | 0 | 86 | 85 | 86 | 0 | METRÔ / UO 26206 OE 4 / UO 26206 / OE 4 |
| **Justificativa:** 2016 - Em 2016, em razão das limitações orçamentárias do GDF, a pesquisa de Satisfação foi realizada no final de dezembro e os resultados serão finalizados no mês de fevereiro do ano corrente.<br>2017 - O índice alcançado refere-se ao ano de 2016, visto que o relatório final da Pesquisa de Satistação dos Usuários foi divulgado em Julho de 2017. Durante a coleta foram aplicadas 2.926 entrevistas, nas 24 estações do Metrô-DF, nos 7 (sete) dias da semana, em horário de pico e não-pico. Em razão das limitações orçamentárias, a contratação da Pesquisa referente a 2017 foi homologada em 18/01/2018, com previsão de entrega do resultado em Abril/2018.<br>2018 - Em 2018 o procedimento licitatório para a contratação da Pesquisa de Satisfação do Usuário não foi concluído dentro do prazo estimado, devido a necessidade de adequação à Lei nº. 13.303/2016. | | | | | | | | | | |
| 1651 - ÍNDICE DE SATISFAÇÃO DO USUÁRIO DO METRÔ | % | 86 | 31/12/2014 | Anual | 86 | 0 | 86 | 85 | 86 | 0 | METRÔ / UO 26206/ OE 1 / UO 26206 / OE 1 |
| **Justificativa:** 2016 - Em 2016, em razão das limitações orçamentárias do GDF, a pesquisa de satisfação foi realizada no final de dezembro e os resultados serão finalizados no mês de fevereiro do ano corrente.<br>2017 - O índice alcançado refere-se ao ano de 2016, visto que o relatório final da Pesquisa de Satistação dos Usuários foi divulgado em Julho de 2017. Durante a coleta foram aplicadas 2.926 entrevistas, nas 24 estações do Metrô-DF, nos 7 (sete) dias da semana, em horário de pico e não-pico. Em razão das limitações orçamentárias, a contratação da Pesquisa referente a 2017 foi homologada em 18/01/2018, com previsão de entrega do resultado em Abril/2018.<br>2018 - Em 2018 o procedimento licitatório para a contratação da Pesquisa de Satisfação do Usuário não foi concluído dentro do prazo estimado, devido a necessidade de adequação à Lei nº. 13.303/2016. | | | | | | | | | | |

## 0001 - PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **9001 - EXECUÇÃO DE SENTENÇAS JUDICIAIS** | **2000000,0** | **5449307,28** | **5449307,28** | **5449307,28** |
| 0002 - EXECUÇÃO DE SENTENÇAS JUDICIAIS-METRÔ-DISTRITO FEDERAL | 2000000,0 | 5449307,28 | 5449307,28 | 5449307,28 |
| **9050 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES** | **4300000,0** | **2935299,59** | **2935299,59** | **2935299,59** |
| 6140 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES-METRÔ-DISTRITO FEDERAL | 4300000,0 | 2935299,59 | 2935299,59 | 2935299,59 |
| **TOTAL - 0001 - PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL** | **6300000,00** | **8384606,87** | **8384606,87** | **8384606,87** |

Em 2018 foram efetuados pagamentos nas Ações de Operação Especial, conforme detalhado abaixo:

| PAGAMENTO | QUANTIDADE |
|---|---|
| Sentenças Judiciais | 196 |
| Ressarcimentos de servidores do GDF e União | 15 |
| Indenização de transporte para empregados | 6.394 |
| TOTAL | 6.605 |

Tabela 4 - Pagamentos realizados nos Programas de Operação Especial

## 6001 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - DESENVOLVIMENTO

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **3903 - REFORMA DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS** | **100000,0** | **1412121,55** | **1145143,52** | **859227,46** |
| 9700 - REFORMA DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS-METRÔ- ÁGUAS CLARAS | 100000,0 | 1412121,55 | 1145143,52 | 859227,46 |
| **8502 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL** | **162552509,0** | **184261504,08** | **184260883,05** | **183060883,05** |
| 6139 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL-METRÔ-DISTRITO FEDERAL | 162552509,0 | 184261504,08 | 184260883,05 | 183060883,05 |
| **8504 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES** | **29000000,0** | **30384134,26** | **30384134,26** | **30377832,58** |
| 6138 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES-METRÔ- ÁGUAS CLARAS | 29000000,0 | 30384134,26 | 30384134,26 | 30377832,58 |
| **8517 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS** | **5226205,0** | **6578949,53** | **6575774,17** | **6242566,42** |
| 6137 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS-METRÔ-ÁGUAS CLARAS | 5226205,0 | 6578949,53 | 6575774,17 | 6242566,42 |
| **1471 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO** | **400000,0** | **0,0** | **0,0** | **0** |
| 2497 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO-METRÔ- ÁGUAS CLARAS | 400000,0 | 0,0 | 0,0 | 0 |
| **2557 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO** | **2900000,0** | **1606506,91** | **1606506,91** | **1493572,56** |
| 2577 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO-METRÔ-DISTRITO FEDERAL | 2900000,0 | 1606506,91 | 1606506,91 | 1493572,56 |
| **4088 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES** | **350000,0** | **23448,28** | **23448,28** | **23448,28** |
| 0020 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES-METRÔ-DISTRITO FEDERAL | 350000,0 | 23448,28 | 23448,28 | 23448,28 |
| **8505 - PUBLICIDADE E PROPAGANDA** | **700000,0** | **591939,76** | **589092,12** | **497224,99** |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 6131 - PUBLICIDADE E PROPAGANDA-PUBLICIDADE INSTITUCIONAL - METRÔ- ÁGUAS CLARAS | 600000,0 | 504931,06 | 502083,42 | 425854,45 |
| 7909 - PUBLICIDADE E PROPAGANDA-PUBLICIDADE DE UTILIDADE PÚBLICA - METRÔ- ÁGUAS CLARAS | 100000,0 | 87008,70 | 87008,70 | 71370,54 |
| **2396 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS** | **6000000,0** | **5929964,27** | **5929964,27** | **5246292,87** |
| 5286 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS-METRÔ-DISTRITO FEDERAL | 6000000,0 | 5929964,27 | 5929964,27 | 5246292,87 |
| **TOTAL - 6001 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - DESENVOLVIMENTO** | **207228714,00** | **230788568,64** | **230514946,58** | **227801048,21** |

No Projeto de Reforma de Prédios Próprios, foram reformados os blocos do Complexo Administrativo e Operacional, para criação de 04 (quatro) Consultórios e 01 (um) Almoxarifado, com 260 m² (duzentos e sessenta metros quadrados); 01 (um) Arquivo Central/Biblioteca, com 237 m² (duzentos e trinta e sete metros quadrados); 03 (três) Salas de Aula com 163 m² (cento e sessenta e três metros quadrados) no total; 01 (uma) sala equipada para o Laboratório de Inovações Metroferroviárias (LIMa), com 31 m² (trinta e um metros quadrados) e um espaço destinado à Divisão de Desenvolvimento de Recursos Humanos - ARHD, com 44 m² (quarenta e quatro metros quadrados).

Os serviços especializados de engenharia para reforma das edificações objetivando a instalação da Escola Metroferroviária na sede do METRÔ-DF foi concluído em Dezembro de 2018. As ações de capacitação serão permanentes e continuadas. Prioritariamente, será atendido o público interno do Metrô e, futuramente, o externo. Estão previstas atividades educativas, visitas monitoradas e promoção de pesquisas.

A tabela abaixo demonstra o quantitativo de empregados da Área Meio que foram capacitados em 2018.

| QUANTIDADE DE EMPREGADOS CAPACITADOS | | |
|---|---|---|
| ÁREA/INSTRUTORIA | | QUANTIDADE |
| Área Meio | Por instrutor externo | 262 |
| | Por instrutor interno | 216 |
| TOTAL | | 478 |

Tabela 5 - Empregados Capacitados - Área Meio

A publicidade do Metrô-DF é realizada com Campanhas internas e externas e, durante o exercício de 2018, foi realizada uma média de 20 campanhas internas e 25 externas, além de edições de vídeo e Power Point., as quais destacaram-se: "Doe Livros - Compartilhe Cultura", "Não Proteger a Infância é Condenar o Futuro", "Dia de combate e prevenção à cegueira e inclusão da Pessoa com Deficiência Visual", "Campanha Mulheres Extraordinárias",

"Pesquisa de Satisfação do usuário", Produção de material para divulgação do desempenho da Gestão da Companhia, entre outros.

No tocante a preservação do patrimônio público (apontado como indicador de eficiência e economicidade pelos Órgãos de Controle) exige a contratação dos serviços de manutenção predial para a realização de reparos nas instalações prediais civis, elétricas, hidráulicas, sanitárias e outras no mesmo nível de complexidade. Esses sistemas devem ser inspecionados periodicamente para garantir segurança e conforto aos usuários e empregados, mantendo adequado padrão operacional. A falta de manutenção predial, principalmente nas instalações mais antigas, pode prejudicar os sistemas vitais, causando prejuízos e interrompendo os serviços.

Dos serviços executados, destaca-se a troca de revestimentos cerâmicos, devido ao desplacamento, motivado por movimentação estrutural e ou variação térmica das estruturas, em várias Estações e a substituição de lâmpadas fluorescentes, que ocorrem em média 800 unidades por mês, e com o objeto de economizar o consumo de energia estamos implantando a eficiência energética, e substituindo por luminárias tipo Led. Outra frente de trabalho muito importante que está em andamento é substituição das telhas de alumínio de pefil trapezoidal, que são telhas originais da época da construção, da mesma maneira a impermeabililzação das coberturas.

Abaixo verificamos os reparos mais executados em 2018:

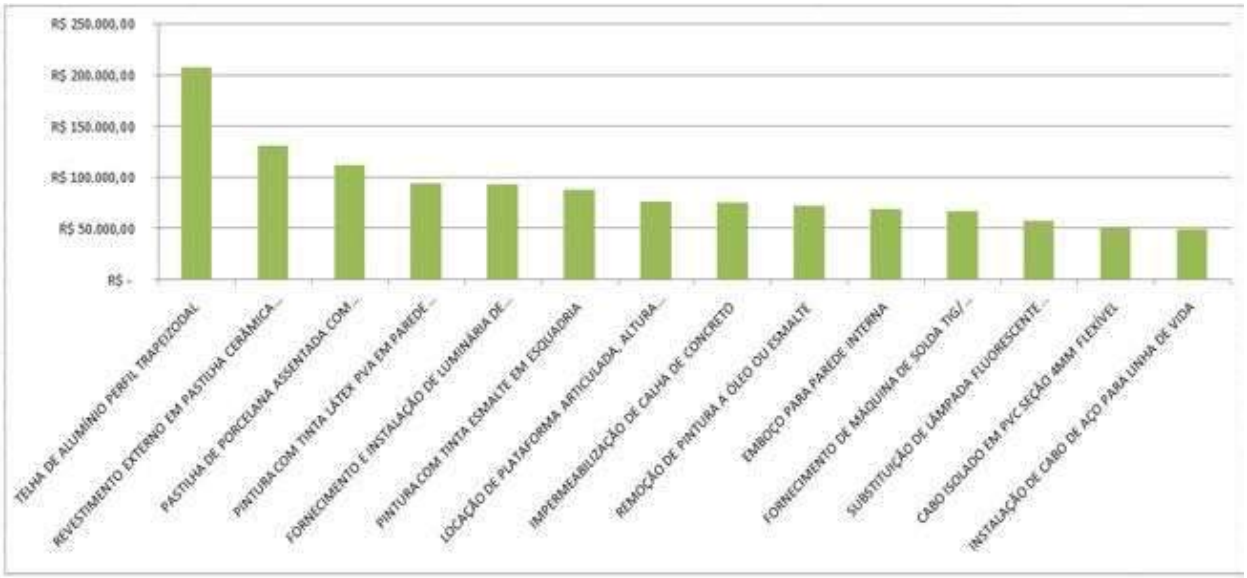



Gráfico 4 - Reparos nas edificações mais executados

## 3. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Realizações extraordinárias.

Vale destacar que o METRÔ-DF desenvolveu o primeiro *BUSINESS INTELLIGENCE* - (BI) de gestão da informação do Sisterna de Bilhetagem do Distrito Federal. Tal ferramenta promove

informações de negócio de maneira eficiente, rápida e extrernamente consistente para alta direção da empresa quanto aos gestores das aéreas de negócio e operacionais, além de fornecer informações do Fluxo de Passageiro em tempo real dos Sistemas de Bilhetagem SBA e SBE.

Evidenciamos também a atuação da área financeira e comercial da Companhia com a elevação das receitas próprias, a fim de atenuar a dependência financeira desta empresa junto ao Tesouro Local.

O gráfico abaixo demonstra o faturamento em 2018, de R$ 167 milhões, de receitas geradas provenientes do Sistema de Bilhetagem gerido pelo METRÔ (SBE), do SBA e Bilhete Único geridos pelo DFTRANS, bem como pela concessão de espaços físicos:

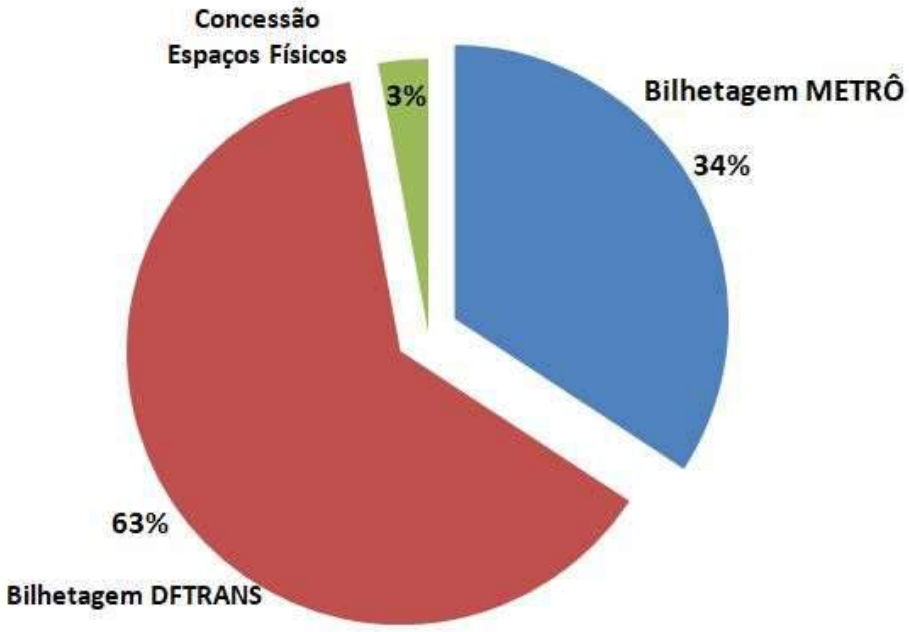



Gráfico 3 - Faturamento SBA e SBE

Na oportunidade, expomos os débitos do DFTRANS com esta Companhia correspondente ao período de 2012 a 2018:

| PERÍODO | PNE | PLE | BILHETAGEM VT E CIDADÃO | ESPAÇO FÍSICO | VENDA CARTÃO | TOTAL |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 2012 | | | 0,50 | | | 0,50 |
| 2013 | | | 4.585,46 | | | 4.585,46 |
| 2014 | | 618,00 | 8.048.579,05 | | | 8.049.197,05 |
| 2015 | | | 4.341.661,50 | | | 4.341.661,50 |
| 2016 | | | 1.491,28 | 4.907,72 | 30.360,00 | 36.759,00 |
| 2017 | 4.004,00 | | | 437,08 | | 4.441,08 |
| 2018 | 3.459.075,00 | 16.621.140,00 | 959.956,54 | 17.456,31 | | 21.057.627,85 |
| TOTAL GERAL | 3.463.079,00 | 10.621.758,00 | 13.356.274,33 | 22.801,11 | 30,360,00 | 33.494.272,44 |

Tabela 6 - Débitos do DFTRANS

No período de janeiro a dezembro de 2018, o METRÔ-DF buscou aperfeiçoar a exploração comercial de seus espaços, sempre com o objetivo de aumentar a receita não tarifária. Essas ações da Companhia contribuíram para esse tipo de receita apresentar um resultado de, aproximadamente, R$ 4,67 milhões, refletindo um crescimento de 17% em relação ao ano de 2017, de acordo com os dados fornecidos pela Departamento Comercial da Companhia.

Dentre as referidas ações comerciais, destaca-se o incremento significativo nas receitas com a comercialização de espaços destinados às feiras e aos quiosques, que totalizaram R$ 1,4 milhão no ano de 2018, conforme detalhado no quadro abaixo:

| 2018 | | | |
|---|---|---|---|
| MÊS | QUIOSQUES E STANDS | EVENTOS E FEIRAS | TOTAL |
| JANEIRO | 12.500 | 80.000 | 92.500 |
| FEVEREIRO | 10.500 | 30.000 | 40.500 |
| MARÇO | 26.550 | 60.000 | 86.550 |
| ABRIL | 16.838 | 52.500 | 69.338 |
| MAIO | 12.000 | 65.000 | 77.000 |
| JUNHO | 21.900 | 72.500 | 94.400 |
| JULHO | 21.900 | 100.000 | 121.900 |
| AGOSTO | 28.500 | 82.500 | 111.000 |
| SETEMBRO | 21.627 | 90.500 | 112.127 |
| OUTUBRO | 49.077 | 132.000 | 181.077 |
| NOVEMBRO | 45.406 | 122.018 | 167.424 |
| DEZEMBRO | 62.826 | 185.000 | 247.826 |
| TOTAIS | 329.625 | 1.072.019 | 1.401.642 |

Tabela 7 - Receitas Comercialização Espaços Físicos

## 4. DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

Análise das realizações, dificuldades encontradas e perspectivas para o próximo exercício.

**EVOLUÇÃO DE DESPESAS POR FONTE DE RECURSOS (Valores Empenhados)**

Em R$ Mil

| DESPESA / FONTE | | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 |
|---|---|---|---|---|---|
| PESSOAL | RECURSOS GDF | 148.387 | 155.545 | 140.065 | 176.894 |
| | RECURSOS PRÓPRIOS | 7.860 | 5.220 | 29.418 | 13.637 |
| TOTAL PESSOAL | | 156.247 | 160.765 | 169.483 | 190.531 |
| CUSTEIO | RECURSOS GDF | 110.724 | 62.767 | 33.287 | 36.489 |
| | RECURSOS PRÓPRIOS | 115.573 | 124.950 | 129.273 | 143.318 |
| TOTAL CUSTEIO | | 226.297 | 187.717 | 162.560 | 179.807 |
| TOTAL DE DESPESAS CORRENTES | | 382.544 | 348.482 | 332.043 | 370.338 |
| INVESTIMENTO | RECURSOS GDF | 3.691 | 1.997 | 1.481 | 11.000 |
| | RECURSOS PRÓPRIOS | 359 | 1.336 | 4.832 | 249 |
| | OPERAÇÃO DE CRÉDITO | 2.945 | - | 15.846 | 15.362 |
| TOTAL INVESTIMENTO | | 6.995 | 3.333 | 22.159 | 26.611 |
| AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / JUROS | | - | 204 | - | - |
| TOTAL DE DESPESAS | | 389.539 | 352.019 | 354.202 | 396.949 |

Figura 4 - Despesas por Categoria e Fonte de Recursos

PESSOAL

As despesas com pagamento de Pessoal sofreram um crescimento gradual em virtude da nomeação de 161 (cento e sessenta e um) empregados aprovados no concurso público, o crescimento de gratificação de titularidade e anuênio, além do reajuste salarial de 8,416%, correspondentes ao INPC de 01/04/2014 a 31/03/2015 imposto pela Justiça do Trabalho. A tabela abaixo demonstra detalhamento o aumento de Pessoal por Ação Orçamentária no quadriênio (2015 a 2018)

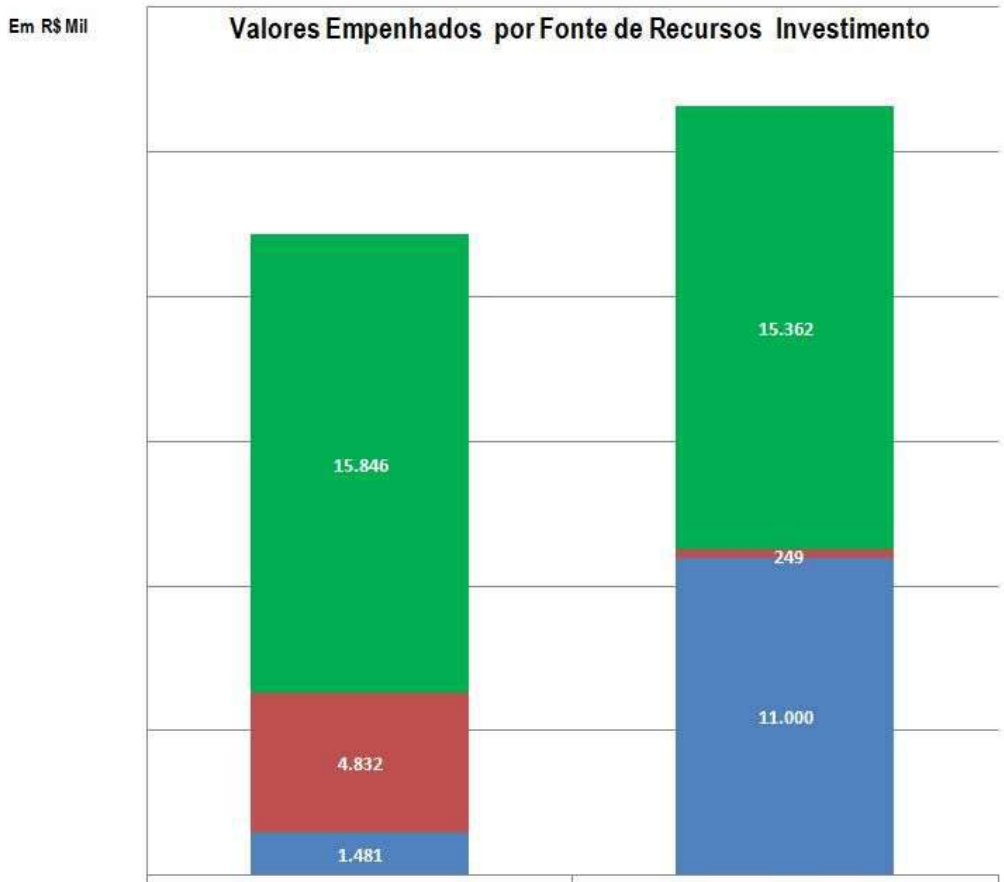
CUSTEIO

A despesa de custeio da Companhia, incluindo todos os contratos vigentes, foi na ordem de R$ 180 milhões, da qual 79,7% foi custeada com Fonte 220 - Recursos Próprios.

Gráfico 5 - Despesas com Custeio

INVESTIMENTO

O volume de investimentos na Companhia aumentou em 12% no exercício de 2018, comparando-se com o último ano.




| | 2017 | 2018 |
|---|---|---|
| OPERAÇÃO DE CRÉDITO | 15.846 | 15.362 |
| RECURSOS PRÓPRIOS | 4.832 | 249 |
| RECURSOS GDF | 1.481 | 11.000 |

Gráfico 4 - Despesas com Investimento

Os investimentos na Atividade de Manutenção e Funcionmento do Sistema Ferroviário ficavam abaixo de R$ 500 mil por ano. A modernização e aparelhamento do Complexo de Manutenção inicou em 2016, elevou-se em 2017 com a aquisição e peças sobressalentes advindas do METRÔ-SP, dando continuidade em 2018, com valores investidos em torno de R$ 1,0 milhão, conforme exposto no Gráfico abaixo:

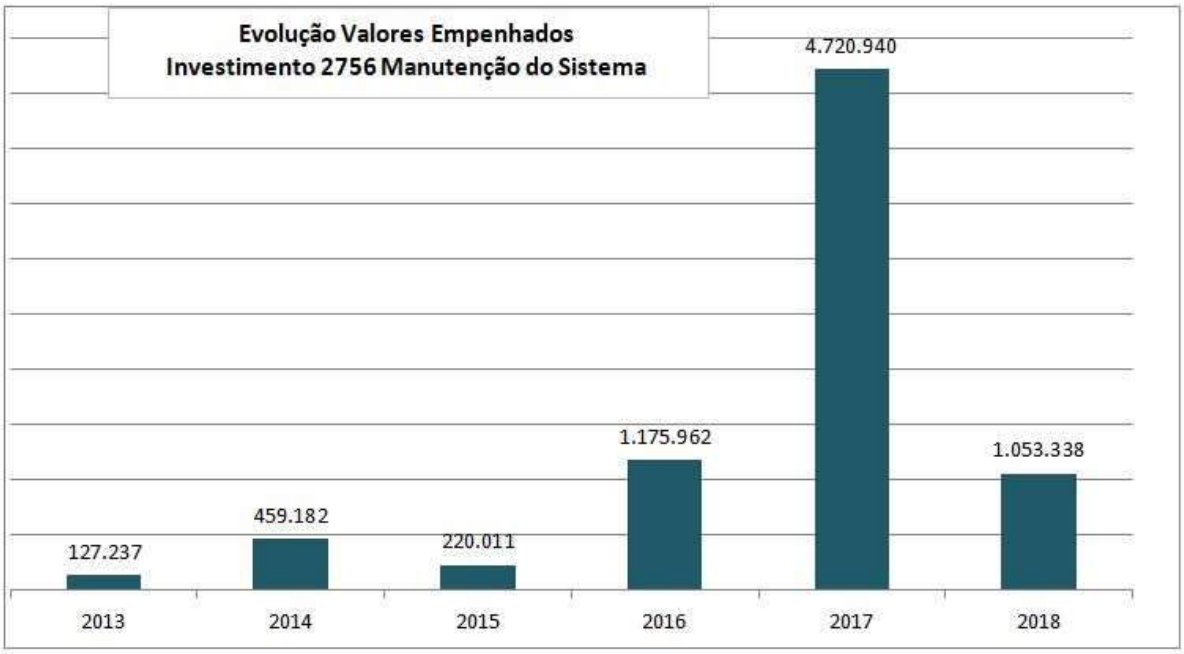



Tabela 8 - Valores de Investimento Empenhados na Atividade 2756

Dentre as aquisições de 2018, podemos destacar:

- Aquisição e instalação de bancos de condutores para todos os trens da frota, instalação das borrachas de portas para os trens da série 1000;
- Aquisição de intercomunicadores para bilheterias;
- Aquisição de uniformes e assessórios para as equipes de Operação e Manutenção;
- Aquisição de equipamento de torno e usinagem para execução de serviços gerais de oficinas.

AMPLIAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DO SISTEMA

O Governo de Brasília viabilizou a destinação de recursos oriundos de Operação de Crédito com o Banco do Brasil para o Metrô-DF, para conclusão das Estações Estrada Parque, 106 Sul e 110 Sul. No decorrer de 2018, foi dada continuidade à execução dos itens da Modernização dos Sistemas da Linha 1, dentre os quais podemos destacar:

- Modernização do Sistema de Radiotelefonia;
- Modernização do Sistema de Transmissão de Dados;
- Modernização do Sistema de Telefonia;
- Modernização do Sistema de Sonorização;
- Modernização do Sistema de Energia/Estação Guariroba;
- Modernização do DATACENTER;
- Adequação da Infraestrutura para Modernização dos Sistemas Fixos;

- Aquisição de equipamentos de *Video Wall*, com montagem e instalação, para modernização do sistema de exibição de informações operacionais para o Centro de Controle Operacional (CCO) do METRÔ-DF.

As informações contidas neste relatório refere-se ao período de 2015 a 2018 as quais foram fornecidas pelas áreas da empresa.

# 26905 - FUNDO DE TRANSPORTE PÚBLICO COLETIVO DO DF

## 1. HISTÓRICO DA CRIAÇÃO E COMPETÊNCIAS

Legislação Atualizada e Síntese das Competências

Instituído por força da Lei nº. 239, de 10 de fevereiro de 1992, alterada pela Lei n° 4.011, de 12 de setembro de 2007, e pelo Decreto nº 32.716, de 01 de janeiro de 2011, e alterado pelo Decreto nº 34.702, de 30 de setembro de 2013, o Fundo de Transporte Público Coletivo do Distrito Federal – FTPC/DF é um mecanismo especial que se destina prover recursos para a execução de programas de investimento e de manutenção do Sistema de Transporte Público Coletivo do Distrito Federal.

Salienta-se que ocorreu em período curto de tempo, no início de 2015, a publicação do Decreto n.º 36.236, de 01/01/2015, que dispôs sobre a estrutura administrativa do Poder Executivo do Distrito Federal, que transferiu a gestão do FTPC/DF à Secretaria de Estado de Mobilidade do DF. No entanto, a publicação do Decreto n.º 36.286, de 20/01/2015, retornou a gestão do Fundo de Transporte do DF ao DFTRANS.

Os recursos do FTPC/DF, estabelecidos no art. 15, da Lei n.º 239, de 10/02/1992, devem ser utilizados, exclusivamente para:

I. Desenvolvimento, implantação e acompanhamento de projetos, programas e intervenções para a melhoria e o aperfeiçoamento do STPC/DF;

II. Equipamentos destinados ao controle e à fiscalização dos serviços do STPC/DF, à acessibilidade dos usuários aos veículos e terminais, ao sistema de informações gerenciais e ao sistema de informações aos usuários;

III. Encargos financeiros e amortização de financiamento de projetos de infraestrutura de transporte contratado pelo Distrito Federal ou pela entidade gestora à conta do FTPC/DF;

IV. Despesas com a emissão e a comercialização de vales transporte, passes integrais e com desconto e cartões sem contato;

V. Promoção do equilíbrio econômico-financeiro do Sistema, com vistas à efetivação das políticas tarifárias.

A Lei nº 6.117, de 28 de fevereiro de 2018, publicada no DODF – Edição Extra nº 13 de 28/02/18, extinguiu o FTPC/DF.

**FORÇA DE TRABALHO**

| Servidores | Atividade-Meio (Com cargo em comissão) | Atividade-Fim (Com cargo em comissão) | Atividade-Meio (Sem cargo em comissão) | Atividade-Fim (Sem cargo em comissão) | Total |
|---|---|---|---|---|---|
| Efetivos do GDF | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Comissionados sem vínculo efetivo | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Requisitados de órgãos do GDF | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Requisitados de órgãos fora do GDF | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Estagiários | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Menor Aprendiz/Projeto Jovem Candango | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Terceirizados (FUNAP) | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Outros - especificar | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Subtotal | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| (-) Cedidos para outros órgãos | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Total Geral | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |

Nenhum servidor teve lotação efetiva no FTPC/DF, os trabalhos relativos ao seu funcionamento eram realizados pelos servidores do Transporte Urbano do DF.

## 2. REALIZAÇÕES POR PROGRAMA

### 6216 - MOBILIDADE INTEGRADA E SUSTENTÁVEL

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **2725 - MANUTENÇÃO DA RODOVIÁRIA DO PLANO PILOTO** | **100000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 0003 - MANUTENÇÃO DA RODOVIÁRIA DO PLANO PILOTO-FUNDO DE TRANSPORTE PÚBLICO COLETIVO- PLANO PILOTO . | 100000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **4002 - MANUTENÇÃO DE TERMINAIS RODOVIÁRIOS** | **200000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 0002 - MANUTENÇÃO DE TERMINAIS RODOVIÁRIOS-FUNDO DE TRANSPORTE PÚBLICO COLETIVO-DISTRITO FEDERAL | 200000,0 | 0,0 | 0 | 0 |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| **1506 - CONSTRUÇÃO DE ABRIGOS PARA PASSAGEIROS DE ÔNIBUS** | **10000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 0239 - CONSTRUÇÃO DE ABRIGOS PARA PASSAGEIROS DE ÔNIBUS-FUNDO DE TRANSPORTE PÚBLICO COLETIVO-DISTRITO FEDERAL | 10000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **3181 - REFORMA DE ABRIGOS PARA PASSAGEIROS DE ÔNIBUS** | **50000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 0002 - REFORMA DE ABRIGOS PARA PASSAGEIROS DE ÔNIBUS-FUNDO DE TRANSPORTE PÚBLICO COLETIVO-DISTRITO FEDERAL | 50000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **3180 - IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE TRANSPORTE INTELIGENTE - ITS** | **10000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 0002 - IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE TRANSPORTE INTELIGENTE - ITS-FUNDO DE TRANSPORTE PUBLICO COLETIVO- PLANO PILOTO . | 10000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **TOTAL - 6216 - MOBILIDADE INTEGRADA E SUSTENTÁVEL** | **370000,00** | **0,00** | **0,00** | **0,00** |

A Lei nº 6.117, de 28 de fevereiro de 2018, publicada no DODF – Edição Extra nº 13 de 28/02/18, extinguiu o FTPC/DF. Até a extinção, nenhuma ação foi executada no FTPC/DF e as dotações orçamentárias no valor total de R$ 377.100,00 (trezentos e setenta e sete mil e cem reais) foram transpostas a Unidade Orçamentária 26.204 – Transporte Urbano do DF conforme Decreto nº 38.920, de 09 de março de 2018, publicado no DODF nº 48 de 12/03/18.

### 0001 - PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **9050 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES** | **7100,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 7097 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES-FUNDO DE TRANSPORTE PÚBLICO DO DF-DISTRITO FEDERAL | 7100,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **TOTAL - 0001 - PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL** | **7100,00** | **0,00** | **0,00** | **0,00** |

A Lei nº 6.117, de 28 de fevereiro de 2018, publicada no DODF – Edição Extra nº 13 de 28/02/18, extinguiu o FTPC/DF. Até a extinção, nenhuma ação foi executada no FTPC/DF e as dotações orçamentárias no valor total de R$ 377.100,00 (trezentos e setenta e sete mil e cem reais) foram transpostas a Unidade Orçamentária 26.204 – Transporte Urbano do DF conforme Decreto nº 38.920, de 09 de março de 2018, publicado no DODF nº 48 de 12/03/18.

## 3. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Realizações extraordinárias.

A Lei nº 6.117, de 28 de fevereiro de 2018, publicada no DODF – Edição Extra nº 13 de 28/02/18, extinguiu o FTPC/DF. Até a extinção, nenhuma ação foi executada no FTPC/DF e as dotações orçamentárias no valor total de R$ 377.100,00 (trezentos e setenta e sete mil e cem reais) foram transpostas a Unidade Orçamentária 26.204 – Transporte Urbano do DF conforme Decreto nº 38.920, de 09 de março de 2018, publicado no DODF nº 48 de 12/03/18.

## 4. DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

Análise das realizações, dificuldades encontradas e perspectivas para o próximo exercício.

A Lei nº 6.117, de 28 de fevereiro de 2018, publicada no DODF – Edição Extra nº 13 de 28/02/18, extinguiu o FTPC/DF. Até a extinção, nenhuma ação foi executada no FTPC/DF e as dotações orçamentárias no valor total de R$ 377.100,00 (trezentos e setenta e sete mil e cem reais) foram transpostas a Unidade Orçamentária 26.204 – Transporte Urbano do DF conforme Decreto nº 38.920, de 09 de março de 2018, publicado no DODF nº 48 de 12/03/18.

# 28101 - SECRETARIA DE ESTADO DA GESTÃO DO TERRITÓRIO E HABITAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL

## 1. HISTÓRICO DA CRIAÇÃO E COMPETÊNCIAS

Legislação Atualizada e Síntese das Competências

A Secretaria de Estado de Gestão do Território e Habitação do Distrito Federal – Segeth, é responsável pelo planejamento urbano do Distrito Federal, criada em 2015, por meio do Decreto nº 36.236, de 1º de janeiro de 2015, tem como competência o ordenamento territorial, uso e ocupação do solo, planejamento, desenvolvimento e intervenção urbana, gestão de Brasília como patrimônio cultural da humanidade, estudos, projetos e criação de áreas habitacionais, planejamento da política habitacional, planejamento da política de regularização fundiária de áreas ocupadas, aprovação de projetos arquitetônicos e urbanísticos, de parcelamento do solo e licenciamento de atividades urbanas.

Vinculada à Segeth há a Companhia de Desenvolvimento Habitacional do Distrito Federal – Codhab, empresa púbica que executa os programas de construção de moradias populares e disponibiliza postos de assistência técnica em comunidades carentes para promover as melhorias necessárias nos projetos urbanísticos de residências e áreas comuns dessas localidades.

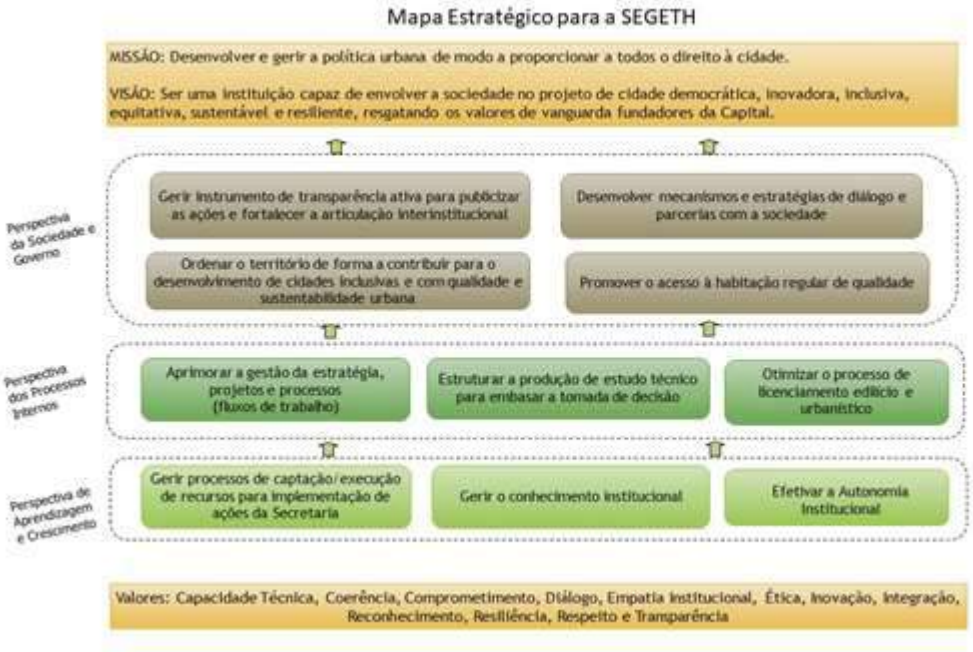
No ano de 2016, o Governo do Distrito Federal, somada à necessidade de um melhor equacionamento e integração das ações de planejamento habitacional e de gestão urbana, de forma participativa, democrática e transparente, com viso no aprimoramento e agilidade no atendimento ao cidadão, a Secretaria de Estado de Gestão do Território e Habitação – SEGETH foi reestruturada, a partir da publicação do Decreto nº 37.224 de 31 de março de 2016.

Em 15 de setembro de 2016, com a criação da Secretaria de Estado das Cidades - SECID por meio do Decreto nº 37.625, a Subsecretaria de Ordenamento das Cidades que integrava a estrutura da SEGETH, foi transferida para a SECID, além da coordenação e supervisão das ações das Administrações Regionais.

Com isso, os vinculados à estrutura da SEGETH atualmente são: o Conselho de Planejamento Territorial e Urbano do Distrito Federal – CONPLAN; Companhia de Desenvolvimento Habitacional do Distrito Federal – CODHAB; Conselho de Desenvolvimento Habitacional do Distrito Federal – CONDHAB; e o Sistema de Planejamento Territorial e Urbano do Distrito Federal – Sisplan.

Cabe ressaltar ainda o Fundo Distrital de Habitação de Interesse Social - FUNDHIS e Fundo de Desenvolvimento Urbano do Distrito Federal – FUNDURB sob a gestão desta Secretaria.

Por fim, visando aprimorar constantemente os serviços prestados à sociedade, o Planejamento Estratégico Institucional apresenta o Mapa Estratégico a seguir, que é a representação visual da estratégia da Instituição, onde apresenta a missão, visão e a estratégia da organização em um conjunto abrangente de objetivos que direcionam o comportamento e o desempenho institucional.




**FORÇA DE TRABALHO**

| Servidores | Atividade-Meio (Com cargo em comissão) | Atividade-Fim (Com cargo em comissão) | Atividade-Meio (Sem cargo em comissão) | Atividade-Fim (Sem cargo em comissão) | Total |
|---|---|---|---|---|---|
| Efetivos do GDF | 24 | 52 | 24 | 28 | 128 |
| Comissionados sem vínculo efetivo | 53 | 174 | | | 227 |
| Requisitados de órgãos do GDF | 22 | 39 | 1 | 11 | 73 |
| Requisitados de órgãos fora do GDF | 0 | 1 | 0 | 0 | 1 |
| Estagiários | | | 10 | 42 | 52 |
| Menor Aprendiz/Projeto Jovem Candango | | | 30 | 10 | 40 |
| Terceirizados (FUNAP) | | | 10 | | 10 |
| Outros - especificar | | | | | |
| Subtotal | 99 | 266 | 75 | 91 | 531 |
| (-) Cedidos para outros órgãos | 40 | | | | 40 |
| Total Geral | 59 | 266 | 75 | 91 | 491 |

# 2. REALIZAÇÕES POR PROGRAMA

## 6208 - TERRITÓRIO DA GENTE

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **2557 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO** | **5952,0** | **86500,00** | **86500,0** | **86500,0** |
| 5205 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO--DISTRITO FEDERAL | 5952,0 | 86500,00 | 86500,0 | 86500,0 |
| **3145 - APRIMORAMENTO E INTEGRAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO TERRITORIAL** | **5000,0** | **118529,25** | **118529,25** | **118529,25** |
| 0001 - APRIMORAMENTO E INTEGRAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO TERRITORIAL--DISTRITO FEDERAL | 5000,0 | 118529,25 | 118529,25 | 118529,25 |
| **2402 - MONITORAMENTO DAS ÁREAS DO TERRITÓRIO DO DISTRITO FEDERAL** | **5000,0** | **0,0** | **0** | **0** |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 0003 - MONITORAMENTO DAS ÁREAS DO TERRITÓRIO DO DISTRITO FEDERAL--DISTRITO FEDERAL | 5000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **3285 - INTEGRAÇÃO DE PROCESSOS DE LICENCIAMENTO E FISCALIZAÇÃO** | **5000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 0001 - INTEGRAÇÃO DE PROCESSOS DE LICENCIAMENTO E FISCALIZAÇÃO--DISTRITO FEDERAL | 5000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **4089 - CAPACITAÇÃO DE PESSOAS** | **5000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 5756 - CAPACITAÇÃO DE PESSOAS-SECRETARIA DE ESTADO DE GESTÃO DO TERRITÓRIO E HABITAÇÃO-DISTRITO FEDERAL | 5000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **2579 - MANUTENÇÃO E FUNCIONAMENTO DE CONSELHO** | **558320,0** | **956120,0** | **956120,00** | **940417,59** |
| 0015 - MANUTENÇÃO E FUNCIONAMENTO DE CONSELHO-SECRETARIA DE GESTÃO DO TERRITÓRIO E HABITAÇÃO-DISTRITO FEDERAL | 558320,0 | 956120,0 | 956120,00 | 940417,59 |
| **4142 - OTIMIZAÇÃO DO PLANO DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA DE PARCELAMENTOS** | **1000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 0003 - OTIMIZAÇÃO DO PLANO DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA DE PARCELAMENTOS--DISTRITO FEDERAL | 1000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **3571 - MELHORIAS HABITACIONAIS** | **1000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 0002 - MELHORIAS HABITACIONAIS--DISTRITO FEDERAL | 1000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **TOTAL - 6208 - TERRITÓRIO DA GENTE** | **586272,00** | **1161149,25** | **1161149,25** | **1145446,84** |

Os gastos relacionados a Ação Gestão da Informação e dos Sistemas de Tecnologia da Informação foram referentes a aquisição de equipamentos de digitalização de documentos de alta produção de forma a atender as demandas do Sistema Eletrônico de Informações – SEI.

Quanto a Ação de Aprimoramento e Integração dos Instrumentos de Planejamento Territorial foi realizado serviço de elaboração do desenho metodológico para a realização da 6ª Conferência Distrital das Cidades.

Também foi reconhecida a dívida de contrato de 2009 com a empresa que prestou serviços de consultoria técnica especializada com vistas à elaboração do Plano de Preservação do Conjunto Urbanístico de Brasília - PPCUB.

Em relação aos Conselhos, foram realizadas 13 reuniões com o Conselho de Planejamento Territorial e Urbano do Distrito Federal - CONPLAN, com 32 decisões aprovadas; 5 reuniões com o Conselho de Administração do Fundo de Desenvolvimento Urbano do Distrito Federal - FUNDURB, com 9 resoluções publicadas, 3 reuniões com o Conselho Consultivo de Preservação e Planejamento Territorial e Metropolitano do Distrito Federal - CCPPTM/DF, 19 reuniões da Comissão Permanente de Monitoramento do Código de Edificações do Distrito Federal – CPCOE.

Desta-se ainda a realização de 3 Audiências Públicas, 2 Consultas Públicas e 20 Reuniões Públicas, além das 12 reuniões da Câmara Técnica do Plano de Preservação do Conjunto Urbanístico de Brasília - PPCUB, com vistas a contribuir na implementação das políticas de preservação e do planejamento metropolitano no âmbito do Conjunto Urbanístico de Brasília – CUB, e na elaboração da minuta do Projeto de Lei Complementar- PLC PPCUB.

O contrato com a Fundação de Amparo ao Trabalhador Preso do Distrito Federal – FUNAP/DF foi renovado e tem por objetivo contribuir para a recuperação social do preso e a melhoria de suas condições de vida mediante a ressocialização a partir do desenvolvimento de trabalhos administrativos no órgão. O contrato conta com a disponibilização de 10 (dez) reeducandos que exercem atividades nas áreas de reprografia, auxiliar administrativo, suporte na área de transporte e patrimonial, auxiliar de eletricista, manutenção hidráulica e copeiragem.

Quanto à capacitação, informamos que não houve empenho para tal finalidade. Todos os cursos realizados ocorreram sem custos.

| Cursos Presenciais pela EGOV | Quantidade De Servidores Capacitados |
|---|---|
| Processo Disciplinar - Turma 1 | 1 |
| Licitações e contratos: Lei nº 8.666/93 - Turma 1 | 1 |
| Lei Complementar nº 840/2011 - Turma 2 | 1 |
| Gestão de fiscalização de contratos | 1 |
| Elaboração de projeto básico e termo de referência - Turma 2 | 1 |
| Gestão de fiscalização de contratos - Turma 3 | 1 |
| Acompanhamento e fiscalização da execução de contratos - Módulo 2: teoria - Turma 1 | 4 |
| Elaboração de projeto básico e termo de referência - Turma 4 | 3 |
| Capacitação na ferramenta do SIGRHWEB - GEFIP_SEFIP 8.4 - Turma 1 | 1 |
| Licitações e contratos: Lei nº 8.666/93 - Turma 2 | 2 |
| Gestão de fiscalização de contratos - Turma 5 | 1 |
| Redação Oficial - Turma 2 | 2 |
| Capacitação na ferramenta do SIGRHWEB - Extrator de Dados - Turma 1 | 2 |
| Programa de desenvolvimento de líderes públicos do governo do DF - Trilha 1 - Turma 1 | 1 |
| Sistema de Concessões e Permissões (SICP) - Turma 3 | 1 |
| Conferência da Folha de Pagamento - Turma 2 | 1 |
| Regime Próprio de Previdência Social - Turma 1 | 1 |
| Certidão de Tempo de Serviço e de Contribuição - Turma 2 | 1 |
| Programa de formação em ouvidoria - Módulo: comunicação no ambiente de ouvidoria - Turma 1 | 1 |
| Relações Interpessoais - Gestão das Emoções nas Organizações - Turma 1 | 1 |
| Programa de formação em ouvidoria - Módulo: Iniciação em ouvidoria - Turma 1 | 1 |
| Lei Complementar nº 790/2008 com ênfase em aposentadorias e pensões e compensação previdenciária - turma 1 | 1 |
| III Semana de Capacitação e Aperfeiçoamento Técnico em Controle - Grupo 1 - Turma 1 | 1 |
| Processo Disciplinar - Turma 3 | 2 |
| Sistema Corporativos de Gestão de Contratos (e-CONTRATOSDF) | 1 |
| Modelagem de Processos Organizacionais - Nivel 1 - Turma 1 | 26 |
| Certidão de tempo de Serviço e de Contribuição no SEI - Turma 3 | 2 |
| Sistema Eletrônico de Informações (SEI) - Módulo Usar - Turma 43 | 24 |
| Sistema Eletrônico de Informações (SEI) - Módulo Usar - Turma 45 | 1 |
| A Política sobre drogas no contexto laboral - A saúde mental do servidor no Distrito Federal - Turma 1 | 1 |

| | |
|---|---|
| Sistema Eletrônico de Informação (SEI) - Módulo Administrar - Turma 13 | 2 |
| Regime Próprio de Previdência Social - Turma 2 | 1 |
| Sistema de Identificação de Concessões e Permissões (SICP) - Turma 6 | 1 |
| Elaboração de projeto básico para contratação direta de curso - Turma 1 | 1 |
| Relações Autênticas - através da Comunicação não Violenta - Turma 4 | 1 |
| TOTAL | 94 |

| Palestras, Congressos e Seminários pela EGOV | Quantidade de Servidores Capacitados |
|---|---|
| Palestra: Programa de orientação a aposentadoria - Turma 1 | 4 |
| Palestra: Código da Influência - Turma 1 | 2 |
| Workshop: Sistema Corporativo de Gestão de Contratos (e-CONTRATOSDF) - Turma 8 | 1 |
| Seminário: Conflitos, comunicação e semiótica - Turma 1 | 3 |
| Workshop sobre a legislação e aplicabilidade da Lei de Acesso a Informação (LAI) - Turma 3 | 3 |
| Workshop sobre a legislação e aplicabilidade da Lei de Acesso a Informação (LAI) - Turma 4 | 5 |
| TOTAL | 18 |

| Afastamentos para estudo | Quantidade de Servidores |
|---|---|
| Doutorado em Arquitetura e Urbanismo | 1 |
| Doutorado em Governança Conhecimento e Inovação | 1 |
| Mestrado em Arquitetura e Urbanismo | 1 |
| Mestrado Profissional em Arquitetura e Urbanismo | 1 |
| Políticas Urbanas e Gestão de Programas Sustentáveis para Cidades Inteligentes | 1 |
| Curso de Extensão Drenagem Urbana do DF | 3 |
| TOTAL | 8 |

Ressalta-se também a parceria com o Laboratório de Sustentabilidade Aplicada à Arquitetura e ao Urbanismo – LaSUS/UnB, para desenvolvimento de Curso de Extensão de Diretrizes para Avaliação do Conforto Ambiental e Desempenho da Edificação em EIVs para 20 servidores da Segeth.

No tocante às licitações executadas ou em andamento:

Quadro I - Pregões Eletrônicos

| Processo | Número do Pregão Eletrônico | Descrição | Quantidade de Itens/Lotes | Itens Fracassados/cancelados/revogados | Valor Estimado | Valor Homologado | Economia* | % de economia |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 00390-00011643/2017-71 | 01/2018 | Contratação de empresas especializadas na prestação de serviços de planejamento, organização, execução e acompanhamento de eventos institucionais (plenários, conselhos consultivos, conselhos deliberativos, câmaras técnicas e temáticas, workshops, oficinas, conferências, grupos de trabalho, comissões, seminários, fóruns, apresentações de dirigentes, entrevistas, premiações, audiências e consultas públicas e outras reuniões importantes e/ou estratégicas) | 2 | 1 | R$ 2.085.459,44 | R$ 511.833,00 | R$ 667.809,08 | 56,61 |
| 00390-00009130/2017-08 | 02/2018 | Aquisição de 700 (setecentas) licenças de solução de antivírus (antimalware) de forma a prover segurança e proteção para computadores desktops, notebooks e servidores de rede para os sistemas operacionais existentes na SEGETH. | 1 | 0 | R$ 68.187,00 | R$ 52.304,00 | R$ 15.883,00 | 23,29 |
| 00390-00011925/2017-78 | 03/2018 | Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de design editorial, revisão, ilustração, diagramação, projeto gráfico, impressão, acabamento, luvuseo), embalagem de publicações (7 volumes de livros com 500 exemplares de cada volume) e confecção e impressão de 250 (duzentos e cinquenta) boxes. | 2 | 0 | R$ 333.321,25 | R$ 115.990,00 | R$ 217.331,25 | 62,2 |
| 00390-00003064/2018-35 | 04/2018 | Contratação de empresas especializadas na prestação de serviços de sonorização com gravação digital de áudio, degravação de áudio, elaboração de atas, filmagem digital com edição de imagens e cobertura fotográfica, nos eventos institucionais (plenários, conselhos consultivos, conselhos deliberativos, câmaras técnicas e temáticas, workshops, oficinas, conferências, grupos de trabalho, comissões, seminários, fóruns, apresentações de dirigentes, entrevistas, premiações, audiências e consultas públicas e outras reuniões importantes a/ou estratégicas) | 12 | 0 | R$ 841.287,02 | R$ 495.100,00 | R$ 346.187,02 | 41,15 |
| 00390-00001575/2018-12 | 05/2018 | Aquisição de materiais de consumo - suprimentos para impressão (impressoras, multifuncionais e plotters) e ferramentas para uso na manutenção e suporte da rede de dados. | 28 | 11 | R$ 60.669,69 | R$ 35.279,04 | R$ 5.627,97 | 13,75 |
| 00390-00009142/2017-24 | 06/2018 | Aquisição de Equipamentos de Impressão e Digitalização com fornecimento inicial de suprimentos e garantia mínima geral de 48 (quarenta e oito) meses na modalidade "on-site". | 2 | 1 | R$ 145.985,78 | R$ 86.500,00 | R$ 4.490,79 | 4,93 |
| 00390-00001413/2018-84 | 07/2018 | Aquisição de equipamentos para modernização do Centro Computacional (datacenter) | 3 | 3 | R$ 516.739,38 | R$ - | | |
| 00390-00009076/2017-92 | 08/2018 | Aquisição de diversos softwares gráficos para atender demandas específicas das Unidades de Planejamento e Gestão Urbana, bem como no tratamento de arquivos do formato pdf (portable documentfile) para uso no SEI – Sistema Eletrônico de Informações. | 8 | 1 | R$ 148.875,23 | R$ 105.009,00 | R$ 35.707,03 | 25,38 |
| 00390-00001088/2018-05 | 09/2018 | Aquisição de Equipamentos de Plotagem e Digitalização em formato A0/A1, colorida, com fornecimento inicial de suprimentos e garantia mínima de 12 (doze) meses na modalidade "on-site". | 1 | 1 | R$ 22.618,52 | R$ - | | |
| 00390-00004414/2018-81 | 10/2018 | Aquisição de materiais de consumo – suprimentos para impressão (multifuncionais e plotters). | 4 | 0 | R$ 19.431,17 | R$ 18.505,00 | R$ 926,17 | 4,77 |
| 00390-00001683/2018-95 | 11/2018 | Aquisição de 80 (oitenta) pacotes de folhas de Papel Especial. | 1 | 0 | 18.164,80 | R$ 15.299,20 | R$ 2.865,60 | 15,78 |
| 00390-00007886/2017-33 | 12/2018 | Aquisição de materiais e acessórios de topografia (fitas, estacas e piquetes, marcos de concreto, plaquetas de identificação, ferragens e ferramentas, leitora de cartão USB, adesivo base e acessórios para equipamentos de topografia). | 29 | | R$ 27.053,51 | Em andamento | | |
| 00390-00002945/2018-39 | 13/2018 | Aquisição de materiais elétricos e hidráulicos. | 9 | | R$ 8.647,04 | Em andamento | | |
| 00390-00001609/2018-79 | 14/2018 | Aquisição de mobiliário para modernização da Mapoteca. | 3 | | R$ 198.496,38 | Em andamento | | |
| Total | | | 105 | 18 | R$ 4.475.816,21 | R$ 1.435.819,24 | R$ 1.296.827,91 | 47,46 |
| Total Estimado sem os itens em andamento, fracassados/cancelados/revogados* | | | | | R$ 2.732.647,16 | | | |

Quadro II - Cotações Eletrônicas

| Processo | Número da Cotação | Descrição | Quantidade de Itens | Itens Fracassados/cancelados | Valor Estimado | Valor Homologado | Economia* | % de economia |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 00390-00000092/2018-09 | 01/2018 | Aquisição de 105 (cento e cinco) Bobinas de Papel Stiffie de 75gr, medindo 914mm/50m. | 1 | | R$ 4.169,34 | R$ 4.114,95 | R$ 54,39 | 1,30 |
| 00390-00012111/2017-51 | 02/2018 | Aquisição de uniformes para os reeducandos da FUNAP. | 3 | 3 | R$ 830,88 | R$ - | | |
| 00390-00001685/2018-84 | 03/2018 | Aquisição de Pen drive e Cartão de Memória | 2 | | R$ 1.581,66 | | Em andamento | |
| 00390-00003647/2018-66 | DISPENSA | Contratação de empresa especializada na prestação de serviços telefônicos de (chamadas de longa distância), nacionais (interurbanas), originadas de telefone fixo comutado (STFC), oriundas do Distrito Federal, com Discagem Direta a Ramal – DDR. | 2 | | R$ 1.081,52 | R$ 993,60 | R$ 97,92 | 8,97 |
| Total | | | 8 | | R$ 7.673,40 | R$ 5.108,55 | R$ 152,31 | 2,90 |

*Obs: Para apuração da economia e do % de economia foram retirados os valores estimados dos itens fracassados/cancelados revogados. Ou seja, no valor estimado consta o valor estimado da licitação, porém na economia são levados em consideração apenas o valor estimado dos itens homologados.

**Indicadores de Desempenho por Programa de Governo**

| Indicador | Unidade | Índice mais recente | Apurado | Periodicidade | Desejado 1º Ano | Alcançado 1º Ano | Desejado 2º Ano | Alcançado 2º Ano | Desejado 3º Ano | Alcançado 3º Ano | Fonte |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1414 - DOMICILIOS EM PROJETOS DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA/TOTAL DE DOMICÍLIO NO DF | UNIDADE | 120730 | 30/04/2012 | BIANUAL | 108.657 | - | 97.791 | 73.213 | 88.012 | . | PDAD/ CODEPLAN / UO 28101 / OE 2 / UO 28101 / OE 2 |
| **Justificativa:** 2016 - Não foi apurado e será revisado.<br>2017 - Polaridade: Quanto menor melhor. O índice foi mensurado por meio dos dados de domicílios com projeto de regularização em ARIS informados pela CODHAB, e em ARINE informados pela TERRACAP, sendo, respectivamente, 143.978 e 19.387 domicílios. Perfazendo um total de 163.365 de domicílios com projeto de um total de 236.578 domicílios no DF. O índice desejado considera o total de domicílios menos a quantidade de domicílios em projetos de regularização, sendo 236.578 - 163.365 = 73.213.<br>2018 - Indicador necessita ser trocado para refletir melhor o objetivo.Novo indicador deverá ser: Domicílio em projetos de regularização fundiária/Total de domicílio em ARIS e ARINE no DF. | | | | | | | | | | | |
| 1713 - PERCENTUAL DE LOTES INFORMAIS | % | 44,42 | 31/12/2016 | ANUAL | - | | 34,7 | 34,68 | 24,19 | 30,98 | SEGETH/CODHAB/IDE/UO 28101/OE 1 / UO 28101 / OE 1 |
| **Justificativa:** 2017 - Polaridade: Quanto menor melhor. Índice criado em 2017. Devido falha no sistema SIGGO o índice mais recente está errado. Onde se lê 44,42, leia-se 34,68%, pois é o primeiro ano que o indicador é apurado.O indicador parte do total de lotes nas áreas de regularização de interesse social - ARIS, definidas no PDOT e afere a regressão do percentual de lotes que não receberam escrituras da CODHAB. O índice mais recente superou a meta desejada para o ano de 2017.<br>2018 - A redução ficou aquém da meta em virtude do aprimoramento da base de dados que subsidia o indicador. Esse aprimoramento significou um aumento do nº de terrenos situados em ARIS em relação à medição anterior, ou seja, uma elevação do denominador da fórmula de cálculo. Esse indicador possui inadequações metodológicas:considera o passivo de escrituras entregues pela CODHAB em relação ao nº de terrenos identificados na restituição de 2016/2017. | | | | | | | | | | | |
| 1714 - POPULAÇÃO RESIDENTE PRÓXIMA À INFRAESTRUTURA DE MOBILIDADE ATIVA | KM/1000 HAB | 33,43 | 31/07/2017 | ANUAL | - | | 34,76 | 33,43 | 38,24 | 33,85 | SEGETH/PDAD/PNAD/CODEPLAN /UO 28101/OE 1 / UO 28101 / OE 1 |
| **Justificativa:** 2017 - Polaridade: Quanto maior melhor. Índice criado em 2017. O indicador População residente próxima à infraestrutura de mobilidade ativa mede a razão entre a extensão da infraestrutura de mobilidade ativa (destinada a pedestres e ciclistas) no DF e o número de habitantes, para avaliar a capacidade de atendimento dessa infraestrutura e subsidiar o planejamento de sua expansão.<br>2018 - Limitação identificada: Anualmente são usados os dados populacionais da PNAD que só pode ser feita para o DF observando o todo. Com esses dados pode ser desagregado por RA, porém essa pesquisa é feita somente bianualmente.Observações: a) Os dados quanto à infraestrutura de mobilidade ativa foi retirada do Siturb, do shape de linhas que permite cálculo da extensão em quilômetros (sde.siturb.NOS_URBANOS_COMPLETO_LINHAS), caso o shape não esteja atualizado a extensão pode estar desatualizada. | | | | | | | | | | | |

## 6210 - INFRAESTRUTURA E SUSTENTABILIDADE SÓCIOAMBIENTAL

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **3068 - REALIZAÇÃO DO 8º FÓRUM MUNDIAL DA ÁGUA** | **1444,0** | **0,00** | **0** | **0** |
| 0001 - REALIZAÇÃO DO 8º FÓRUM MUNDIAL DA ÁGUA-- PLANO PILOTO . | 1444,0 | 0,00 | 0 | 0 |
| **TOTAL - 6210 - INFRAESTRUTURA E SUSTENTABILIDADE SÓCIOAMBIENTAL** | **1444,00** | **0,00** | **0,00** | **0,00** |

O 8ºFórum Mundial da Água foi realizado no ano de 2018, e não houve execução pela SEGETH em 2018.

## 6211 - DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **2426 - FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE APOIO AO INTERNO E SUA FAMÍLIA** | **197177,0** | **171600,00** | **171600,00** | **154054,77** |
| 0021 - FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE APOIO AO INTERNO E SUA FAMÍLIA-SECRETARIA DA GESTÃO DO TERRITÓRIO E HABITAÇÃO-DISTRITO FEDERAL | 197177,0 | 171600,00 | 171600,00 | 154054,77 |
| **TOTAL - 6211 - DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA** | **197177,00** | **171600,00** | **171600,00** | **154054,77** |

O contrato com a Fundação de Amparo ao Trabalhador Preso do Distrito Federal – FUNAP/DF foi renovado e tem por objetivo contribuir para a recuperação social do preso e a melhoria de suas condições de vida mediante a ressocialização a partir do desenvolvimento de trabalhos administrativos no órgão. O contrato conta com a disponibilização de 10 (dez) reeducandos que exercem atividades nas áreas de reprografia, auxiliar administrativo, suporte na área de transporte e patrimonial, auxiliar de eletricista, manutenção hidráulica e copeiragem.

## 6216 - MOBILIDADE INTEGRADA E SUSTENTÁVEL

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **3279 - IMPLANTAÇÃO DA ESTRADA PARQUE TRANSBRASÍLIA - PPP** | **1000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 0001 - IMPLANTAÇÃO DA ESTRADA PARQUE TRANSBRASÍLIA - PPP--DISTRITO FEDERAL | 1000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **TOTAL - 6216 - MOBILIDADE INTEGRADA E SUSTENTÁVEL** | **1000,00** | **0,00** | **0,00** | **0,00** |

Não houve execução em 2018 na ação Implantação da Estrada Parque Transbrasília – PPP.

## 0001 - PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **9041 - CONVERSÃO DE LICENÇA PRÊMIO EM PECÚNIA** | **2031369,0** | **762016,11** | **762016,11** | **762016,11** |
| 0055 - CONVERSÃO DE LICENÇA PRÊMIO EM PECÚNIA-SECRETARIA DE ESTADO DA GESTÃO DO TERRITÓRIO E HABITAÇÃO-DISTRITO FEDERAL | 2031369,0 | 762016,11 | 762016,11 | 762016,11 |
| **9050 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES** | **1004565,0** | **1557856,23** | **1557856,23** | **1557856,23** |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 0052 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES-SECRETARIA DA GESTÃO DO TERRITÓRIO E HABITAÇÃO-DISTRITO FEDERAL | 1004565,0 | 1557856,23 | 1557856,23 | 1557856,23 |
| **TOTAL - 0001 - PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL** | **3035934,00** | **2319872,34** | **2319872,34** | **2319872,34** |

Até dezembro de 2018 foram realizados o pagamento de 6 licenças prêmio em pecúnia, restando ainda inscritos para pagamento 26 pessoas até 31/12/2018, conforme consta no Sistema Integrado de Gestão Governamental.

No decorrer do ano de 2018 foram realizados ressarcimentos para Polícia Civil do DF, Ministério da Saúde, Novacap, IPEA, Terracap e reconhecimento de dívida do Fundo Constitucional referente a servidores da UnB. Conforme indicado pela DIGEP, há apenas um servidor requisitado.

Tem processo em andamento para pagamento de reconhecimento de dívida a favor do Fundo Constitucional relativo ao ressarcimento de salários de servidores que prestaram serviços a outras Secretaria absorvidas pela SEGETH.

Quanto as indenizações pagas, referem-se a abono de permanência.

## 6001 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - DESENVOLVIMENTO

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **8502 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL** | **53677500,0** | **48484086,45** | **48484086,45** | **48484086,45** |
| 6982 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL-SECRETARIA DE ESTADO DE GESTÃO DO TERRITÓRIO E HABITAÇÃO-DISTRITO FEDERAL | 53677500,0 | 48484086,45 | 48484086,45 | 48484086,45 |
| **8504 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES** | **984518,0** | **1821278,21** | **1821278,21** | **1821278,21** |
| 7010 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES-SECRETARIA DE ESTADO DE GESTÃO DO TERRITÓRIO E HABITAÇÃO-DISTRITO FEDERAL | 984518,0 | 1821278,21 | 1821278,21 | 1821278,21 |
| **8517 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS** | **875523,0** | **467670,69** | **467670,69** | **329756,40** |
| 0131 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS-SECRETARIA DE ESTADO DE GESTÃO DO TERRITÓRIO E HABITAÇÃO-DISTRITO FEDERAL | 875523,0 | 467670,69 | 467670,69 | 329756,40 |
| **2557 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO** | **10000,0** | **0,0** | **0** | **0** |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 0018 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO--DISTRITO FEDERAL | 10000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **2396 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS** | **8135,0** | **0,00** | **0** | **0** |
| 5320 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS--PLANO PILOTO . | 8135,0 | 0,00 | 0 | 0 |
| **3903 - REFORMA DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS** | **15000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 9667 - REFORMA DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS-SECRETARIA DE ESTADO DE GESTÃO DO TERRTÓRIO E HABITAÇÃO- PLANO PILOTO . | 15000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **TOTAL - 6001 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - DESENVOLVIMENTO** | **55570676,00** | **50773035,35** | **50773035,35** | **50635121,06** |

Esse programa tem por finalidade atender as ações de manutenção administrativa da Secretaria tais como pagamento de pessoal, aquisição de bens de consumo, etc.

A realização orçamentária movimentou apenas as ações relativas a administração de pessoal; a concessão de benefício a servidores, e a manutenção de serviços administrativos gerais, com liquidação até 31/12/2018 de 99,73% dos recursos disponibilizados.

Quanto as ações de Conservação das Estruturas Físicas e Edificações e ainda Reforma de Prédios e Próprios, não houve execução devido ao fato do espaço utilizado pela SEGETH pertencer a CODHAB. Vale esclarecer que as despesas com energia elétrica, fornecimento de água, manutenção dos elevadores e da central telefônica são descentralizadas para a CODHAB como rateio das citadas despesas.

## 3. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Realizações extraordinárias.

No ano de 2018, a Secretaria de Gestão do Território e Habitação, desenvolveu programas relacionados ao aprimoramento e integração dos instrumentos legais de planejamento e gestão territorial, destacando alguns instrumentos normativos:

- Lei de parcelamento: revisão do instrumento normativo vigente – Lei nº 992/2013 e seu decreto regulamentador.

O grupo de trabalho é composto por servidores representantes das diversas subsecretarias desta Pasta envolvidas no processo de parcelamento do solo.

A lei está sendo proposta tendo em vista as alterações advindas da Lei Federal nº 13.465/2018 e a proposta de Licenciamento Integrado.

- PLC 139/2018 - desdobro e remembramento: teve por finalidade preencher lacuna no ordenamento jurídico do Distrito Federal ao estabelecer parâmetros e procedimentos de

análise e aprovação de atos que envolvam remembramentos de lotes ou projeções, desdobro de lotes, reversão de remembramento e reversão de desdobro.

Cumprindo o rito processual, o projeto foi enviado à casa legislativa do DF e após questionamentos feitos pela Comissão de Assuntos Fundiários – CAF/CLDF, os técnicos desta Secretaria de Estado de Gestão do Território e Habitação - SEGETH verificaram a necessidade de revisar o texto apresentado no sentido de esclarecer alguns conceitos e procedimentos sugeridos anteriormente. O substitutivo foi enviado à Câmara Legislativa do Distrito Federal - CLDF no dia 07/11/18.

- Decreto nº 39.288/2018: dispõe sobre alteração de uso de que trata o art. 56 dos Atos das Disposições Transitórias da Lei Orgânica do Distrito Federal e dá outras providências.

Este instrumento normativo esclarece o conceito para alteração de uso de que trata o art. 56 dos Atos das Disposições Transitórias da Lei Orgânica do Distrito Federal a partir do estudo da estrutura urbanística que compõe a Tabela Classificação de Usos e Atividades Urbanas e Rurais do Distrito Federal, possibilitando avançar na conceituação de alteração de uso a que se refere o citado art. 56 *da Lei Orgânica do DF*, concluindo que *o seu rito somente é aplicável aos casos de mudança entre os 06 usos definidos na Classificação de Usos e Atividades Urbanas e Rurais do Distrito Federal*.

- Projeto de Lei Complementar nº 132/2017, que dispões sobre a aprovação da Lei de Uso e Ocupação do Solo do Distrito Federal - LUOS.
- Decreto nº 39.122/2018 que trata do Programa Nosso Quadrado para realização de benfeitorias e manutenção de mobiliários urbanos e logradouros.
- Decreto nº 39.151, proposição de regulamento que trata da aplicação da Outorga Onerosa de Alteração de Uso de transformação da destinação do solo de rural para urbano.
- Decreto nº 39.272, que regulamenta o Código de Obras e Edificações – COE.
- Regulamentação da gestão compartilhada das Áreas de Proteção de Manancial – APM.
- Projeto de Lei para criação de Zonas Especiais de Interesse Social – ZEIS aprovado na Câmara Legislativa do Distrito Federal.
- Regimento e Regulamento da 6ª Conferência Distrital das Cidades.
- Minuta do Decreto do Programa de Locação Social.
- Publicação do Decreto nº 39.037/2018 com definição de 9 poligonais de PUIs reconhecidos como urbanos e consolidados.
- Elaboração da Lei Complementar nº 946/2018, que estabelece parâmetros de uso e ocupação do solo para o Setor de Recreação Pública Norte – SRPN da Região Administrativa do Plano Piloto – RA I.

- Quanto ao Estudo Prévio de Impacto de Vizinhança – EIV, foram elaborados os seguintes pareceres técnicos:
- Expansão do Metrô – Asa Norte/Ceilândia/Samambaia, referente à expansão da linha 01 do Metrô em Samambaia/DF.
- Praça Capital (Edificação para Habitação e Comércio) – SAI – Trecho 01, Lotes 630 a 780.
- Shopping Araucárias – Ruas 16 e 17Sul – Águas Claras – Termo de Referência emitido em 10/09/2018.

A SEGETH é responsável por definir as Diretrizes Urbanísticas (DIUR) para novos parcelamentos urbanos. Isso acontece de acordo com a Lei Federal nº 6.766, de 19 de dezembro de 1979, que dispõe sobre o Parcelamento do Solo Urbano, e do Plano Diretor de Ordenamento Territorial do DF (PDOT), Lei Complementar nº 803, de 25 de abril de 2009, e sua atualização, Lei Complementar nº 854, de 15 de outubro de 2012. Cada DIUR é um documento oficial que dispõe sobre o parcelamento do solo com fins urbanos, para orientar a elaboração de projetos preliminares de parcelamento do solo. No ano de 2018, as seguintes diretrizes foram emitidas:

- Região Sul de Planaltina.
- Eixo de dinamização da Via Transbrasília.
- Setor Habitacional da Ceilândia.
- Região do Setor Habitacional Porto Seguro.
- Região Sul/Sudoeste (DF140)
- Região de Sobradinho e Grande Colorado.
- Setor Habitacional Água Quente.
- ARINE Sucupira.
- PUI – Engenho das Lages.
- PUI – Incra 8.
- PUI – Residencial Vitória.
- PUI – Lobeiral.
- PUI – Basevi (Sobradinho).

Existem ainda as Diretrizes Urbanísticas de Parcelamento do Solo Específicas (DIUPE), que tratam do detalhamento das Diretrizes Urbanísticas (DIUR) e orientam para a elaboração de projetos preliminares de parcelamento do solo. No ano de 2018, as DIUPEs emitidas foram:

- Chácara 17P (Planaltina)
- Núcleo Residencial DVO (SH Mestre D´Armas)

- Chácara 158 – Associação dos Condomínios Mansões Fazendários (DF 140).
- Chácara 107 B – Associação dos Condomínios Mansões Fazendárias (DF 140).
- Chácara Cobal – Agropasto Agropastoril Santa Ângela Ltda ME (DF 140).
- Chácara 361 B – Associação dos Condomínios Mansões Fazendárias (DF 140).
- DF 140
- Gleba mat. Nº 19.370 (DF 140).
- Gleba mat. Nº 19.589 (DF 140).
- Chácara Nogueira (DF 140).
- Geopetros (DF 140).
- Gleba mat. Nº 9.132 (SH Tororó).
- Fazenda Lagoa Bonita.
- Residencial Solar dos Alanos (Planaltina).

No âmbito da elaboração de projetos de urbanismo, a área técnica da SEGETH está com os seguintes projetos concluídos, em andamento ou sobrestados:

Projeto de Paisagismo da Praça Comunal I – SRIA II EQ 23-25

- Projeto de Paisagismo da Praça Comunal I – SRIA II EQ 31-33
- Projeto de Recuperação da Praça dos Orixás
- Estudo de urbanização e paisagismo da Orla Livre- Fase 1 – Etapa 2B - SHIS QL 8 e conexões via ponte das Garças ao Deque Sul
- Projeto de Paisagismo do Parque do Abadião – Ceilândia
- Projeto de Paisagismo da Praça da Estação Ceilândia Centro
- Projeto de Paisagismo do Centro Urbano do Recanto das Emas
- Projeto de Paisagismo do Subcentro 400-600 do Recanto das Emas
- Projeto de Paisagismo das Quadras 100 ímpares e Subcentro Oeste de Samambaia
- Projeto de Paisagismo da Praça Internacional da Paz- Plano Piloto
- Projeto de Rota Acessível ao CEE 1 de Taguatinga
- Projeto de Rota Acessível ao CEE 1 do Gama
- Projeto de Rota Acessível ao CEE 1 de Sobradinho
- Projeto de Rota Acessível ao CEE 1 de Brazlândia
- Projeto de Rota Acessível ao CEE 1 de Samambaia
- Projeto de Rota Acessível ao CEE 2 de Ceilândia
- Projeto de Rota Acessível ao Centro de Ensino CL 308 de Santa Maria

- Projeto de Rota Acessível ao Centro de Ensino Especial CEE 01 de Santa Maria
- Projeto de Rota Acessível do IFB de Samambaia à Taguatinga Sul
- Projeto de Rota Acessível ao IFB São Sebastião
- Projeto de Rota Acessível ao IFB do Riacho Fundo I
- Projeto de Rota Acessível à Feira do Guará
- Requalificação da Avenida Independência de Planaltina
- Projeto Urbanístico de ajuste de locação dos lotes 2 e 4 da Quadra 02 – SHS (URB 060/2018)
- Projeto Urbanístico de criação do lote do SAMU – Taguatinga (URB 115/2017)
- Projeto Urbanístico de relocação dos lotes 1 a 4 e 6 a 8 – EQ 31/33 – Centro Comunal II – Guará (URB 037/2018)
- Projeto Urbanístico de ampliação da área do lote D - QI 13 Lago Norte (URB 182/2017)
- Projeto Urbanístico de ampliação da área do lote D - QI 13 Lago Norte (URB 182/2017)
- Projeto Urbanístico de ajuste de locação dos Conjuntos 508-A, 509, 510 e 513 - SMPW (URB 088/2018)
- Projeto Urbanístico de criação do lote para o Terminal Asa Norte - TAN (URB 032/2016)
- Projeto Urbanístico de relocação de lotes que estão sobre a faixa de domínio da rodovia e das redes de transmissão na QI 21 do Lago Sul
- Projeto Urbanístico de Remanejamento de lote no Sudoeste Banca de revista
- Projeto urbanístico de regularização do Cemitério Sul- RA-I
- Projeto Urbanístico para regularização do lote do Estádio de Futebol de Ceilândia – Abadião
- Projeto Urbanístico para regularização do lote do Terminal Rodoviário de Sobradinho
- Projeto da Alameda Metropolitana SGCV- Guará
- Projeto de duplicação da via da QNJ- Taguatinga
- Projeto de sistema viário de ligação do Polo JK com Valparaíso de Goiás
- Projeto de via de ligação do Itapoã Parque ao Fórum do Itapoã
- Projeto de estacionamentos do Sudoeste Econômico
- Projeto de adequação de sistema viário, implantação de sistema cicloviário e acessibilidade na ADE Polo JK em Santa Maria
- Projeto de infraestrutura cicloviária na via W5 em frente ao UNICEUB e da Via W3, conectando as vias S3 e N3

- Projeto de Requali¿cação do Sistema Viário da Avenida Central do Guará
- Projeto de sinalização das ciclofaixas das Avenidas Boulevares em Águas Claras
- Projeto de Sistema Viário Quadras 1 a 6 do Setor Hoteleiro Norte
- Projeto de infraestrutura cicloviária das Avenidas Boulevares e transversais de Águas Claras
- Projeto de infraestrutura cicloviária na Avenida W3, entre as vias S3 e N3- Plano +Bike
- Projeto de infraestrutura cicloviária conexão do Eixo Monumental- Setor de Autarquias Sul
- Projeto Mobilidade ativa em Ceilândia - rotas entre o IFB de Samambaia e o Pistão Norte
- Projeto Mobilidade ativa em Ceilândia- rotas de acessibilidade e malha cicloviária em direção à Estação Central de Ceilândia – QNP 22

Em elaboração:

- Projeto de Paisagismo da Praça 711/712 Norte.
- Projeto de Paisagismo de requalificação dos Comércios Locais Sul – CLS.
- Projeto de Paisagismo do PAN 6 - Lago Norte- Projeto Orla Livre
- Projeto de Requalificação do Setor Bancário Sul
- Projeto de Requalificação do Taguacenter
- Projeto Urbanístico - Santa Maria Quadras 120, 121 e 122 (URB 117/00)
- Projeto Urbanístico - Santa Maria Quadras 416, 417 e 418, 516, 517 e 518 (URB 77/97)
- Projeto Urbanístico da QNL 20 – Taguatinga
- Projeto Urbanístico de ajuste dos lotes 8, 22 e 22-A - Setor Hípico/Setor Terminal Sul (URB 045/2011)
- Projeto Urbanístico de ajuste de locação do lote PLL (Posto Shell) – Taguatinga
- Projeto Urbanístico de adensamento da cidade do Gama por meio da criação de lotes nos espaços residuais da cidade
- Projeto urbanístico de complementação de parcelamento urbano na Quadra 901 – SGAN
- Projeto Urbanístico de Expansão de Sobradinho II – AR 21 a 25
- Projeto Urbanístico de Parcelamento da QN 206-AE 1 e AE 2 – Samambaia
- Projeto Urbanístico de Relocação do RUV na SCLS 206 - Plano Piloto
- Projeto Urbanístico do Lote da CAESB no Riacho Fundo II

- Projeto Urbanístico de regularização do lote de Centro de Ensino na QSD 33
- Projeto de infraestrutura cicloviária conexão da L2 Norte com a UnB- Plano +Bike

Sobrestados:

- Projeto Urbanístico de regularização do SAFN- Corpo de bombeiros, Polícia Federal e Secretaria da Juventude - Plano Piloto

Em relação aos projetos edilícios desenvolvidos pelo Escritório de Projetos diretamente ligado ao Gabinete, os seguintes projetos foram desenvolvidos:

- Projetos Complementares do Centro de Ensino Médio 10 da Ceilândia;
- Projetos Complementares do Centro de Ensino Médio do Paranoá Parque.
- Projeto de Arquitetura do Posto Avançado Lacustre.
- Projeto de Arquitetura e Paisagismo da Praça Caminho das Águas de São Sebastião.
- Projeto de Arquitetura do Centro de Ensino Fundamental do Paranoá Parque
- Projetos de recuperação estrutural do módulo escola do CASE Gama
- Projeto da estrutura de madeira do telhado da escola do jardim Botânico
- Projeto de estrutura dos banheiros e dos reservatórios do Jardim Zoológico
- Projetos de Arquitetura e Cálculo Estrutural para recuperação do Aviário do Jardim Zoológico.

Há de se considerar também alguns estudos, documentos técnicos, desenvolvimento de ferramentas e metodologias para auxiliar no Planejamento e Gestão do Território realizados em 2018:

- Elaboração de Estudo Técnico para definição das poligonais dos PUIs reconhecidos como urbanos e consolidados
- Elaboração do Caderno de Estudo para Avaliação da criação de Zonas Especiais de Interesse Social – ZEIS de regularização fundiária.
- Simulações de Viabilidade Econômica com cálculo de custos para a linha de ação Locação Social.
- Estudos para definição do instrumento legal para regulamentação da Legitimação Fundiária no DF.
- Elaboração de estudo e anteprojeto de piloto de aplicação do instrumento ZEIS de reabilitação, de lotes vagos e subutilizado, da aplicação do instrumento zoneamento inclusivo edilício, do programa moradia primeiro, da linha de ação voucher eletrônico vinculados ao serviço de locação social.
- Diagnóstico e Relatório de Diretrizes para Regulamentação das Grades do Cruzeiro Novo (SHCES).

- Estudo técnico para definir alternativa para a regularização da ocupação do Lote 2 da Quadra 805 do SHCES - Centro Educacional CIMAN.
- Implantação do Sistema de Gestão de Demandas.
- Roteiro em elaboração da metodologia análise de Plano de Ocupação de Quiosques.
- Roteiro, Tabelas e Mapas da metodologia para destinação de áreas para Pontos de Entrega Voluntária – PEV (Para Entulho).
- Roteiro para metodologia para viabilidade de localização de atividades econômicas.
- Mapeamento e modelos da metodologia para análise de demandas de estacionamento, calçadas, EPC, alterações viárias.
- Mapeamento e modelos do mapeamento do processo de regularização de áreas ocupadas por templos e entidades de assistência social (LC 806/2009).
- Reuniões das Comissões de Apoio da 6ª Conferência Distrital das Cidades.
- Oficinas de Revisão do Plano Diretor de Ordenamento Territorial do Distrito Federal.

Instituído o Observatório Territorial do Distrito Federal - http://www.observatorioterritorial.segeth.df.gov.br/, plataforma de indicadores que tem como objetivo fomentar o planejamento, gestão e pesquisa do território do Distrito Federal – DF.

Quanto aos processos de análise e aprovação de projetos de urbanismo, pode-se constatar no quadro abaixo a quantidade de processos, requerimentos, bem como a totalidade de áreas analisadas e aprovadas quanto à parcelamento do solo, regularização fundiária, áreas públicas, paisagismo, sistema viário, infraestrutura e expedientes respondidos aos demais órgãos, população em geral e órgãos de controle.

| ATIVIDADES | ANALISES | | APROVADOS | | TOTAL | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | QUANTIDADE | ÁREA (ha) | QUANTIDADE | ÁREA (ha) | QUANTIDADE | ÁREA (ha) |
| PROCESSOS E REQUERIMENTOS PARCELAMENTOS NOVOS | 184 | 4.886,45 | 13 | 1.578,11 | 197 | 6.464,57 |
| PROCESSOS REGULARIZAÇÃO | 167 | 3.504,45 | 14 | 791,97 | 181 | 4.296,42 |
| PROCESSOS ÁREA PÚBLICA | 219 | | | | 219 | |
| PROCESSOS PAISAGISMO E SISTEMA VIÁRIO | 42 | 46,2 | 10 | 45,37 | 52 | 91,57 |
| PROCESSO INFRAESTRUTURA | 297 | | 61 | 7,71 | 358 | 7,71 |
| EXPEDIENTES RESPONDIDOS | 300 | | | | 300 | |
| TOTAL | 1209 | 8.437,10 | 98 | 2.423,16 | 1307 | 10.860,27 |

Quanto à análise de projetos edilícios, em 2018 a Central de Aprovação de Projetos atingiu uma média de 18 dias no tempo médio de primeira análise dos projetos de arquitetura, considerando que, pela legislação pertinente, o prazo máximo é de 30 dias.

Abaixo constam as informações dos anos 2015, 2016, 2017 e 2018 (até o mês de outubro) referentes à entrada de novos projetos edilícios para análise da Coordenação de Arquitetura da Central de Aprovação de Projetos, bem como a quantidade de análises realizadas, projetos aprovados, quantitativo de áreas aprovadas, assim como a quantidade de projetos e áreas licenciadas.

| MÊS | ENTRADA DE NOVOS PROJETOS | ANÁLISES | APROVAÇÃO | | LICENCIAMENTO | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | UNITÁRIO | ÁREA (m²) | UNITÁRIO | Área (m²) |
| **ANO 2015** | | | | | | |
| JAN | 23 | 43 | 5 | 46.164,50 | 5 | 45.488,30 |
| FEV | 14 | 18 | - | - | - | - |
| MAR | 254 | 78 | 18 | 180.084,72 | 13 | 176.254,85 |
| ABR | 335 | 258 | 30 | 151.782,13 | 10 | 112.239,50 |
| MAI | 476 | 304 | 31 | 105.386,72 | 9 | 48.127,11 |
| JUN | 1195 | 531 | 67 | 251.237,10 | 23 | 117.677,09 |
| JUL | 1085 | 431 | 68 | 186.617,28 | 45 | 129.219,33 |
| AGO | 921 | 478 | 96 | 184.117,35 | 42 | 118.198,82 |
| SET | 747 | 310 | 67 | 108.595,11 | 42 | 50.424,40 |
| OUT | 132 | 261 | 78 | 291.311,65 | 25 | 53.629,51 |
| NOV | 116 | 343 | 83 | 339.825,86 | 42 | 165.793,67 |
| DEZ | 170 | 301 | 102 | 741.539,55 | 52 | 250.610,26 |
| **Total** | 5.468 | 3.356 | 645 | 2.586.661,97 | 308 | 1.267.662,84 |
| **ANO 2016** | | | | | | |
| JAN | 95 | 291 | 63 | 412.252,06 | 35 | 78.260,47 |
| FEV | 150 | 312 | 51 | 283.817,60 | 32 | 293.721,23 |
| MAR | 162 | 478 | 44 | 138.989,05 | 41 | 91.684,88 |
| ABR | 145 | 279 | 48 | 212.550,07 | 32 | 136.227,43 |
| MAI | 106 | 465 | 80 | 347.255,79 | 35 | 102.752,19 |
| JUN | 130 | 644 | 97 | 351.657,66 | 36 | 100.519,81 |
| JUL | 197 | 515 | 35 | 423.660,73 | 35 | 196.048,86 |
| AGO | 144 | 785 | 60 | 463.194,35 | 28 | 130.575,43 |
| SET | 100 | 551 | 34 | 261.137,99 | 24 | 147.743,65 |
| OUT | 93 | 343 | 31 | 352.037,68 | 26 | 141.850,57 |
| NOV | 83 | 415 | 56 | 378.100,23 | 14 | 65.745,50 |
| DEZ | 90 | 349 | 48 | 362.132,69 | 22 | 146.843,15 |
| **Total** | 1.495 | 5.427 | 647 | 3.986.785,90 | 360 | 1.631.973,17 |
| **ANO 2017** | | | | | | |
| JAN | 61 | 412 | 34 | 192.191,04 | 21 | 101.321,31 |
| FEV | 149 | 274 | 34 | 201.879,04 | 8 | 33.460,44 |
| MAR | 94 | 394 | 46 | 457.687,78 | 23 | 100.654,05 |
| ABR | 72 | 268 | 53 | 322.689,71 | 13 | 191.479,79 |
| MAI | 94 | 362 | 77 | 263.954,51 | 22 | 140.970,47 |
| JUN | 80 | 354 | 73 | 442.190,76 | 16 | 55.279,39 |
| JUL | 114 | 304 | 78 | 488.350,00 | 12 | 159.177,81 |
| AGO | 119 | 479 | 112 | 517.966,60 | 30 | 334.737,55 |
| SET | 139 | 359 | 72 | 510.398,51 | 31 | 137.574,55 |
| OUT | 86 | 427 | 66 | 445.200,80 | 19 | 231.196,56 |
| NOV | 89 | 344 | 52 | 144.725,38 | 14 | 101.926,59 |
| DEZ | 91 | 297 | 73 | 445.328,68 | 19 | 69.613,77 |
| **Total** | 1.188 | 4.274 | 770 | 4.432.562,81 | 228 | 1.657.392,28 |
| **ANO 2018** | | | | | | |
| JAN | 94 | 293 | 53 | 266.476,83 | 31 | 221.583,92 |
| FEV | 104 | 254 | 56 | 318.156,13 | 70 | 510.139,37 |
| MAR | 64 | 301 | 51 | 584.632,96 | 24 | 161.860,80 |
| ABR | 71 | 273 | 62 | 261.789,77 | 22 | 42.920,59 |
| MAI | 84 | 345 | 72 | 407.164,84 | 22 | 80.293,89 |
| JUN | 74 | 477 | 59 | 273.247,76 | 37 | 118.445,36 |
| JUL | 124 | 484 | 58 | 310.212,07 | 29 | 140.816,73 |
| AGO | 82 | 321 | 57 | 297.063,79 | 26 | 150.815,42 |
| SET | 105 | 466 | 66 | 337.352,51 | 18 | 89.615,91 |
| OUT | 99 | 618 | 67 | 482.501,59 | 25 | 79.425,30 |
| NOV | 161 | 536 | 40 | 334.270,51 | 13 | 58.627,85 |
| DEZ | 188 | 348 | 60 | 565.424,45 | 22 | 166.833,93 |
| **Total** | 1.250 | 4.716 | 701 | 4.438.293,21 | 339 | 1.654.545,14 |

| MÊS | ENTRADA DE NOVOS PROJETOS | ANÁLISES | APROVAÇÃO | | LICENCIAMENTO | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | UNITÁRIO | ÁREA (m²) | UNITÁRIO | Área (m²) |
| **Total Geral** | **9.401** | **17.773** | **2.763** | **15.444.304** | **1.235** | **6.211.573** |

# Indicadores Estratégicos

| Indicadores - 2015 | |
|---|---|
| **Eficiência/Gestão** | |
| Tempo Médio de 1ª Análise | 66,15 |
| Cumprimento Meta | 12% |
| | |
| **Mercado** | |
| Área Lic / Área Aprov (Área) | 49% |
| Área Lic / Área Aprov (Qtd) | 48% |
| Área Média Aprov | 4.010,33 |
| Área Média Lic | 4.115,79 |
| | |
| **Relação Público Privado (Analises / Aprovação)** | |
| 5 | |

| Indicadores - 2016 | |
|---|---|
| **Eficiência/Gestão** | |
| Tempo Médio De 1ª Análise | 22,18 |
| Cumprimento Meta | 43% |
| | |
| **Mercado** | |
| Área Lic / Área Aprov (Área) | 41% |
| Área Lic / Área Aprov (Qtd) | 56% |
| Área Média Aprov | 6.161,96 |
| Área Média Lic | 4.533,26 |
| | |
| **Relação Público Privado (Analises / Aprovação)** | |
| 8 | |

| Indicadores - 2017 | |
|---|---|
| **Eficiência/Gestão** | |
| Tempo Médio De 1ª Análise | 14,36 |
| Cumprimento Meta | 65% |
| | |
| **Mercado** | |
| Área Lic / Área Aprov (Área) | 37% |
| Área Lic / Área Aprov (Qtd) | 30% |
| Área Média Aprov | 5.756,58 |
| Área Média Lic | 7.269,26 |
| | |
| **Relação Público Privado (Analises / Aprovação)** | |
| 6 | |

| Indicadores - 2018 | |
|---|---|
| **Eficiência/Gestão** | |
| Tempo Médio De 1ª Análise | 19,83 |
| Cumprimento Meta | 56% |
| | |
| **Mercado** | |
| Área Lic / Área Aprov (Área) | 37% |
| Área Lic / Área Aprov (Qtd) | 48% |
| Área Média Aprov | 6.331,37 |
| Área Média Lic | 4.880,66 |
| | |
| **Relação Público Privado (Analises / Aprovação)** | |
| 7 | |

| MERCADO 2015 - 2016 - 2017 - 2018 | |
|---|---|
| Área Média Aprovada: | 5.589,69 |
| Área Média Licenciada: | 5.029,61 |
| Relação Público Privado (Analises / Aprovação) | |
| 6 | |

Observações do quadro acima:

1) Os 645 projetos aprovados em 2015, incluem Tipo Unifamiliar, de aprovação simples e área menor. Tais projetos voltaram a competência das Administrações Regionais.

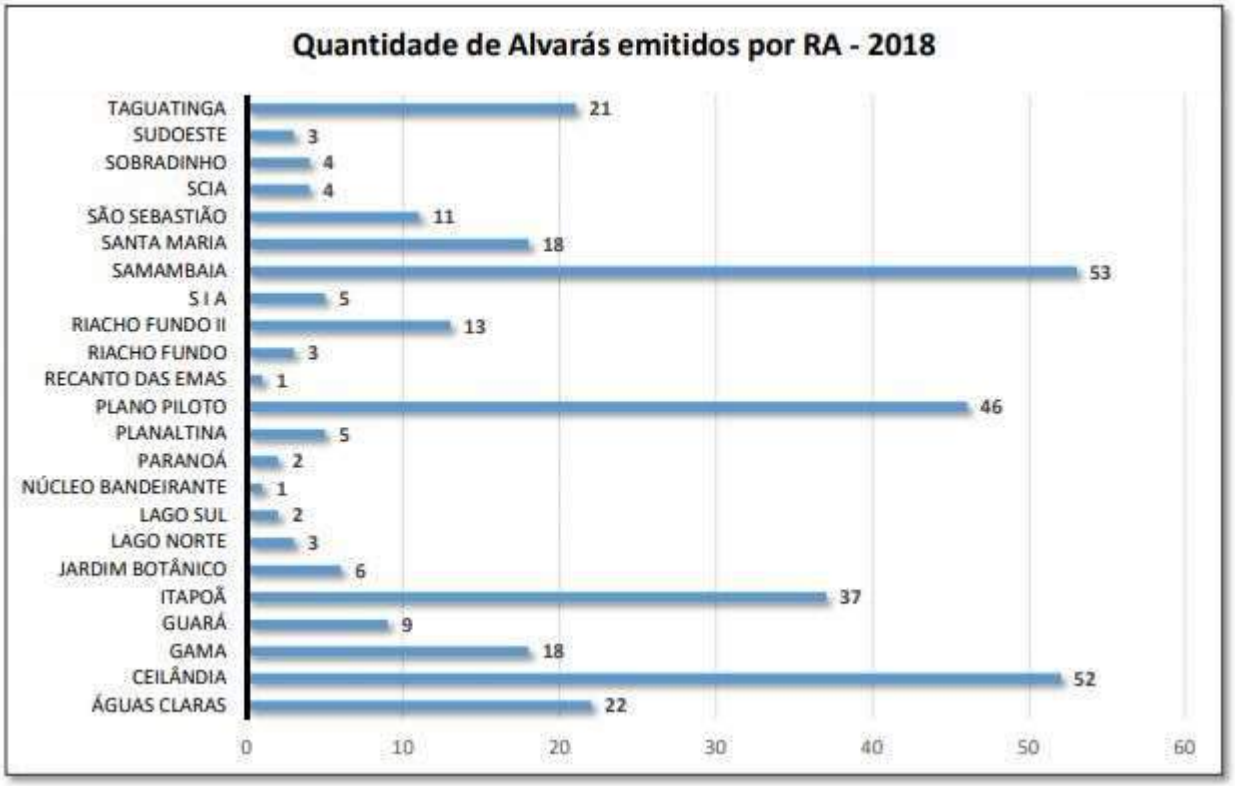
2) Os projetos cuja aprovação não resultam em acréscimo de área, não têm suas respectivas áreas computadas.

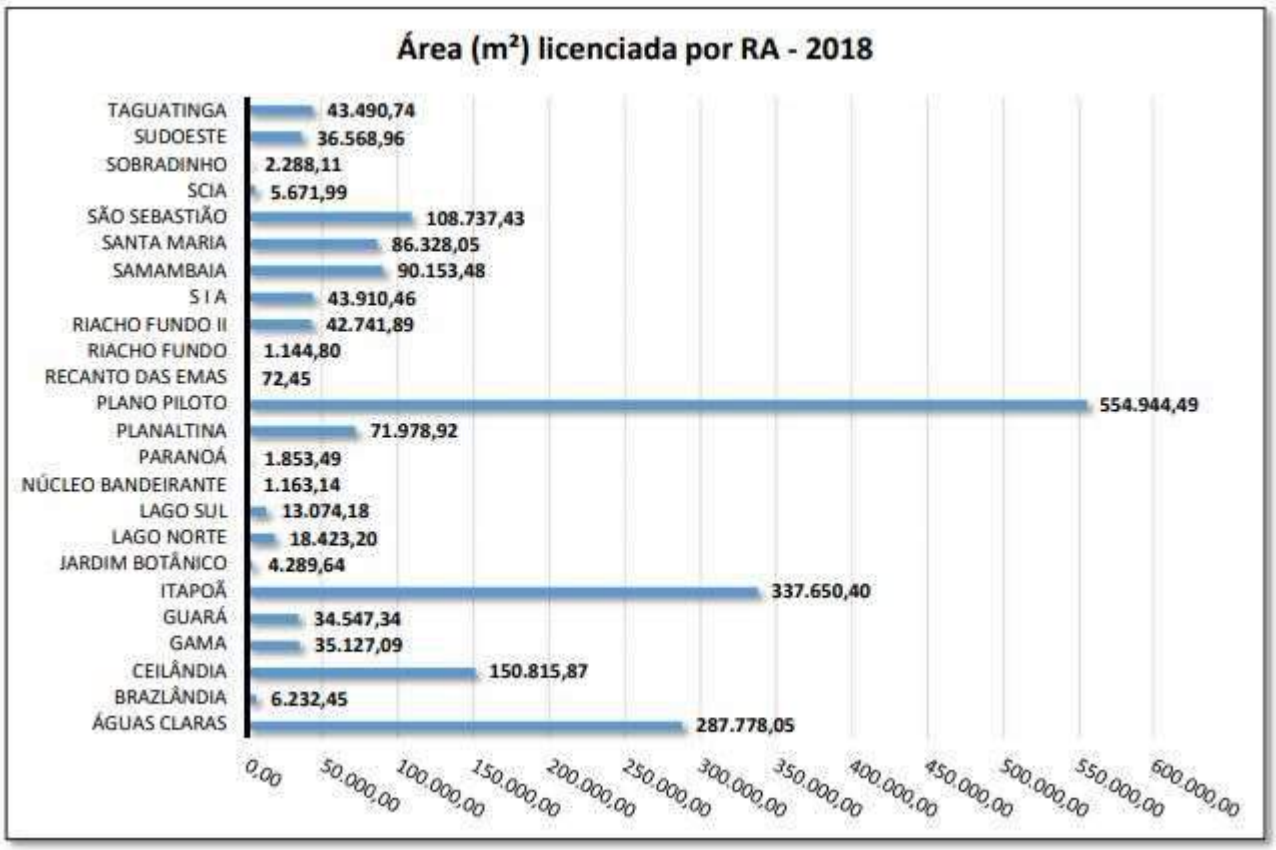
3) Nos projetos de modificação com acréscimo de área, são computadas apenas a área acrescida.

4) Cumprimento de meta é razão entre a entrada de processos e a aprovação de projetos.

Em relação aos alvarás emitidos, apresenta-se a seguinte situação:

Área (m²) Licenciada em função da Finalidade - 2018
342.095,19
353.827,30
998.704,64
114.920,18
12.881,22
1.822.428,53
COMERCIAL/INDUSTRIAL
INSTITUCIONAL
HABITAÇÃO COLETIVA
MISTO
UNIFAMILIAR
ÁREA TOTAL (M²)
2018


Quantidade de Alvarás emitidos por RA - 2018
TAGUATINGA 21
SUDOESTE 3
SOBRADINHO 4
SCIA 4
SÃO SEBASTIÃO 11
SANTA MARIA 18
SAMAMBAIA 53
S I A 5
RIACHO FUNDO II 13
RIACHO FUNDO 3
RECANTO DAS EMAS 1
PLANO PILOTO 46
PLANALTINA 5
PARANOÁ 2
NÚCLEO BANDEIRANTE 1
LAGO SUL 2
LAGO NORTE 3
JARDIM BOTÂNICO 6
ITAPOÃ 37
GUARÁ 9
GAMA 18
CEILÂNDIA 52
ÁGUAS CLARAS 22
0
10
20
30
40
50
60



Arredação:

| Código | Discriminação da Arrecadação | Valor Arrecadado (R$) | Valor Inscrito em Dívida Ativa (R$) | Valor Total (R$) |
|---|---|---|---|---|
| 3695 | CCDRU | R$857.204,32 | R$0,00 | R$857.204,32 |
| 4120 | ODIR | R$1.116.969,36 | R$750.604,15 | R$1.867.573,51 |
| 4132 | ONALT | R$11.676.744,32 | R$10.031.775,04 | R$21.708.519,36 |
| 5907 | CMU | R$3.232.674,02 | R$0,00 | R$3.232.674,02 |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 3131 | TAPUME | R$98.409,44 | R$0,00 | R$98.409,44 |
| 3573 | TAXA DE EXPEDIENTE | R$10.436,13 | R$0,00 | R$10.436,13 |
| | TOTAL | R$16.992.437,59 | R$ 10.782.379,19 | |

No ano de 2005 o Ministério Público do Distrito Federal e Territórios – MPDFT, ajuizou a Ação Civil Pública nº 2005.01.1.090580-7 com o intuito de evitar que o Governo do Distrito Federal autorizasse ou licenciasse construções em espaços dentro de trinta metros nas APP do Lago Paranoá.

Juntamente a isto, o MPDFT também cobrou uma desobstrução total da orla na expectativa de promover sua preservação e manutenção das funções ecossistêmicas, com remoção das ocupações ilegais existentes nas áreas públicas nos Lagos Sul e Norte.

No ano de 2011 o julgamento deste processo foi concluído, condenando o Distrito Federal a realizar *(i) o Plano de Fiscalização e Remoção de Construções na área de preservação permanente - APP do Lago do Paranoá; (ii) o Plano de Recuperação das Áreas Degradadas na APP; (iii) o Projeto de Zoneamento e Plano de Manejo da APA do Lago Paranoá; e (iv) o Plano Diretor Local para os Lagos Sul e Norte.* Essa decisão, no entanto, não pautava, de forma direta, as possibilidades de ocupação do espaço que seria reorganizado, liberado. Ela apontava para uma solução de vinculação da ocupação da orla a um Plano Diretor para os bairros Lago Sul e Lago Norte. Até o início desta gestão, nada ainda havia sido feito no sentido de dar cumprimento à decisão judicial.

O processo transitado e julgado, levava em consideração a Lei nº 4.771/65 e a Resolução CONAMA nº 302/2002, que estabelecem uma Área de Preservação Permanente – APP de 30 metros para reservatórios artificiais localizados em áreas urbanas, a partir do seu nível máximo normal, que, no caso do Lago Paranoá é a cota altimétrica 1.000,80 metros.

A decisão política de cumprimento dessa sentença deu seus primeiros passos nesta gestão, a partir do ano de 2015. O Governo do Distrito Federal, por meio de acordo com o Ministério Público, definiu cronograma e procedimentos para execução de resposta à decisão judicial. Foi posto em marcha, então, o Projeto Orla Livre, ambicioso programa de desocupação, recuperação, preservação e reocupação ordenada da Orla do Lago Paranoá, coordenado pela Casa Civil, com o objetivo de coadunar as exigências de preservação ambiental das margens lacustres com a vocação do lago de espaço simbólico, paisagístico e turístico, destinado ao usufruto democrático do cidadão de Brasília.

O Projeto Orla Livre iniciou com a desobstrução da Orla e início do Concurso Público para *Masterplan* da Orla do Lago Paranoá.

O julgamento do Concurso Público para *Masterplan* da Orla do Lago Paranoá, lançado em dezembro de 2017, ocorreu conforme programação inicial nos dias 17, 18, 19 e 20 de abril de 2018. Foram selecionadas 5 propostas classificadas de 1º a 5 º lugar, uma menção honrosa

e um destaque ambiental, e as equipes técnicas divulgadas após leitura da Ata de Julgamento em cerimônia pública no dia 21 de abril de 2018.

Inscreveram-se 52 equipes, de diversos locais do país, dos quais 22 entregaram propostas de alto nível técnico para o julgamento. Ressalta-se que nenhuma outra modalidade de licitação é capaz de atrair um número tão abrangente de licitantes, aumentando-se, assim, significativamente, não apenas as chances de contratação de um objeto de excelência, mas também as garantias de um processo isento, impessoal e transparente, assegurado o anonimato das propostas. Todo o processo de julgamento transcorre sob sigilo, e os trabalhos não têm identificação dos autores, o que reforça ainda mais o grau de credibilidade do processo.

O concurso elegeu o *Masterplan* que mais dialogou com as exigências ambientais, considerando as áreas de conservação, os parques ecológicos, o zoneamento da APA do Lago Paranoá, a diversidade de usos e atividades sustentáveis, a mobilidade, o acesso da população a áreas de esporte, lazer e educação, observando a preservação do impacto da proposta na paisagem de uma cidade tombada como patrimônio da humanidade.

A equipe técnica vencedora do certame, a empresa Estúdio 41, firmou contrato de acordo com a previsão do Edital em maio de 2018 com a Segeth. A Segeth, em conjunto com a Semob e o Ibram, por meio da Portaria Conjunta nº 04 de 08 de junho de 2018, constituíram a Comissão Especial de Recebimento, Análise e Aprovação dos produtos objeto do Contrato nº 08/2018-SEGETH. A Comissão Executora do contrato recebe os produtos e encaminha para a Comissão de Recebimento e Análise para avaliação prévia e debate em reunião. Após as reuniões, são elaborados relatórios Técnicos e encaminhados para o Estúdio 41, atenderem as considerações. A empresa também se reuniu de forma presencial após o recebimento e primeira análise de cada produto.

O Plano de Uso e Ocupação-*Masterplan* consolidado constitui mais um passo para a democratização da Orla do Lago Paranoá, será o instrumento de planejamento das ações tanto de preservação quanto de ocupação da Orla do Lago Paranoá de forma integrada e sistêmica e plano norteador das ações futuras de gestão e de desenvolvimento de projetos. No âmbito do contrato também foram desenvolvidos e e aprovados os projetos básicos de três áreas para avaliação de qual o melhor modelo de implantação e execução das obras.Os produtos foram desenvolvidos conforme descrito no Edital e seus anexos.

Em relação ao Sistema SITURB-GeoPORTAL houveram as seguintes melhorias:

- Novo ambiente de Alta Disponibilidade e atualização de versão da solução para os serviços em produção Com o intuito de manter todos os serviços do sistema em produção no patamar de 24 horas/7 dias na semana (24/7), foram criados dois servidores para implantação de redundância na solução ArcGIS Server Versão 10.6.1, para publicação dos

serviços disponibilizados pelo sistema, utilizando autenticação do AD para acesso dos publicadores a esses serviços.

- Migração de Sistema Operacional (S.O.) e atualização da versão do SGBD PostGreeSQL Com a realização de um Prova de Conceito (POC) com o objetivo de implantar o SGBD PostgreSQL Versão 10.3 em um Sistema Operacional Linux, para hospedagem do banco espacial, seguindo as recomendações do fabricante da Solução GIS e do próprio fabricante do SGBD, sendo assim, após realizar diversos testes de performance e desempenho do banco no que se refere a consulta e edição de dados utilizando ao ferramenta ArcGIS, o mesmo mostrou desempenho muito superior ao banco atual em um S.O. Windows, diante desse cenário satisfatório, foram criadas duas VMs com S.O. Oracle Linux, Kernel Version Red Hat Enterprise 7.5, onde uma já encontra-se em fase final de testes para compor o ambiente de produção e homologação do banco espacial.

O SITURB é um sistema instituído pela Lei Orgânica e pela Lei Complementar nº 803, de 27 de abril de 2009, referente ao Plano Diretor de Ordenamento Territorial do Distrito Federal. Esses marcos legais atribuem ao SITURB o objetivo de produzir, organizar e disseminar informações sobre o território e sua população.

De acordo com o Decreto nº 37.612 de 09 de setembro de 2016, que instituiu a Infraestrutura de Dados Espaciais do Distrito Federal, o SITURB é a estrutura tecnológica da IDE/DF que reúne metadados, dados e geoserviços produzidos por entidades públicas e privadas participantes, e fornece acesso a estes. Desta forma, a SEGETH disponibiliza, em seu site, acesso às geoinformações, metadados e aos geoserviços das entidades participantes da IDE/DF por meio do Geoportal.

Atualmente a CAESB, DFTRANS, SINESP, TERRACAP, DETRAN/DF e ADASA já publicam no Geoportal, seus dados georreferenciados por meio de geoserviços. O DER e a NOCACAP estão preparando suas bases de dados para publicação.

Foram promovidas reuniões e suporte para instalação de softwares livre em outros órgãos interessados em participar da IDE/DF, tais como: Secretaria de Estado de Educação, Secretaria de Estado da Criança e Secretaria de Limpeza Urbana. Estes últimos não possuem técnicos dedicados à preparação de bases de dados georreferenciadas o que dificultou o avanço dos trabalhos.

O Geoportal registrou 182.060 acessos de 01 de janeiro de 2018 à 31 de outubro de 2018, com uma média de tempo de permanência no site de dois minutos e vinte segundos.

Foram oferecidos cursos e palestras para estudantes e profissionais sobre o acesso e uso do Sistema de Informações Territoriais e Urbanas do DF.

Disponibilização de Dados de Interesse Público no Portal de Dados Abertos do Governo do Distrito Federal: Processos na CAP e Dados Georreferenciados - SITURB/SEGETH.

Disponibilização para CAESB da Solução SITUR/GeoPortal através da rede GDFNet

Implantação do Portal - Chamamento Público SEGETH CONPLAN - http://www.chamamentopublico.segeth.df.gov.br/ - Visa a garantia da participação de toda sociedade civil do Distrito Federal na gestão do território, no âmbito do Conselho de Planejamento Territorial e Urbano; Cadastramento das entidades interessadas; Possibilidade de Uploads de Documentos pela Internet e Disponibilização de relatórios.

Implantação da Base do Conhecimento - http://intranet/base-conhecimento/ - um repositório digital de documentos, cujo objetivo é disponibilizar o conhecimento gerado pelos servidores e colaboradores da SEGETH.

Implantação do Cadastro Territorial Multifinalitário – CTM, que tem por objetivo a elaboração de uma base de dados cadastral, contendo informações atualizadas da área urbana do Distrito Federal, visando facilitar o planejamento, gestão e fiscalização das intervenções urbanas.

No ano de 2018 a Segeth, por meio de seu corpo técnico realizou 24 levantamentos topográficos georreferenciados, contabilizando uma área levantada na ordem de 3.254.909,780 m².

Por fim, esta Secretaria participou de vários grupos de trabalho ou comissões coordenadas por outros Órgãos:

- Participação na Equipe de Acompanhamento e Avaliação dos produtos do Contrato nº 002/2016 - ACJUR/TERRACAP, nomeada através da Ordem de Serviço nº 017/2016 – DITEC/TERRACAP, para analisar os produtos referentes à Base Cartográfica Cadastral do Distrito Federal;
- Participação no Grupo Técnico Executivo do Comitê Executivo de Gestão Estratégica da Informação – CEGEI, instituído por meio do Decreto n° 38.141, de 20/04/2017;
- Participação no Comitê Gestor de Planejamento e Implantação do Centro Integrado de Operações de Brasília - CG/CIOB, instituído por meio do Decreto n° 39.227, de 10/07/2018;
- Participação no Comitê Gestor de Manutenção de Patrimônio do Distrito Federal - CGPMDF, instituído por meio do Decreto nº 37.065, de 20/01/2016
- Participação no Grupo de Trabalho de Georreferenciamento - GTG para levantamento do patrimônio público do DF, em especial: viadutos, passarelas, pontes, barragens, rodovias, aquedutos, canais e cortinas de contenção, instituído por meio da Portaria n° 121/2018;
- Grupo de Trabalho para identificar imóveis de propriedade do Distrito Federal que não estejam atingindo toda a potencialidade de sua função social, instituído por meio da Portaria Conjunta n° 8/2018;
- Participação no Grupo de Trabalho para elaboração do PPCUB, instituído por meio da Portaria n° 112/2018;

- Participação no Grupo de Trabalho para elaboração dos Limites das Regiões Administrativas do Distrito Federal;
- Participação no Grupo de Trabalho de Endereçamento das Quadras QN e QR 204 Samambaia Norte;
- Participação no Grupo de Trabalho de Licenciamento Integrado;
- Participação no evento MundoGEO Connect 2018;
- Participação no Seminário: Geo nos Municípios Inteligentes, do MundoGEO Connect 2018;
- Participação no Seminário: Proposta de Normas de Levantamentos Cadastrais do Sinter, do MundoGEO Connect 2018;
- Participação no Seminário: Regulação do Georreferenciamento no Brasil - Desafios da Infraestrutura Nacional de Dados Espaciais - INDE;
- Grupo de trabalho para atualização do Limite do Distrito Federal – parceria entre IBGE, SEGETH, Instituto Mauro Borges e TERRACAP.
- Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural do Distrito Federal – CONDEPAC. Conforme publicado o Decreto n° 39.446 no Diário Oficial do Distrito Federal de 13 de novembro de 2018.
- Comitê Distrital da Reserva da Biosfera.
- Conselho de Saneamento – CONSAB.
- Conselho de Transporte Público Coletivo do Distrito Federal – CTPC/DF.
- Comitê de Segurança Viária do Distrito Federal da SEMOB.
- Comitê de Bacia Hidrográfica do rio Maranhão DF.
- Comitê de Bacia Hidrográfica dos afluentes do rio Paranaíba DF.
- Fórum Distrital do Clima.
- Comissão de Coordenação Técnica do ZEE.
- Conselho de Desenvolvimento Econômico.
- Grupo de Trabalho de Podas e Paisagismo, no âmbito do CONAM.
- 8º Fórum Mundial da Água.
- Conselho do Meio Ambiente – CONAM.
- Conselho de Recursos Hídricos – CRH.
- Conselho Nacional de Recursos Hídricos – Câmara Técnica Legal e Institucional – CTIL.
- Programa Integrado de enfrentamento da Crise Hídrica – PICH.

- Grupo de Trabalho de regularização dos Contratos Específicos para áreas rurais em zona urbana.
- Comitê Intersetorial da População em Situação de Rua – CIAMP Rua – DF.
- Acordo de Cooperação Técnica IPHAN e GDF nº 01/2015.
- Grupo de Trabalho para discussões técnicas das correções de pontos conflituosos na Portaria IPHAN nº 166.
- Comissão Técnica Interinstitucional para realizar análise e acompanhar o processo de aprovação de projetos de infraestrutura cicloviária.
- Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural do Distrito Federal – CONDEPAC.
- Paticipação na elaboração e gestão do Acordo de Cooperação Técnica nº 01/2018-Gestão Compartilhada do Parque Bosque dos Tribunais.
- Participação na elaboração e gestão do Acordo e Cooperação Técnica nº 2017/102.0-Parque Bosque dos Constituintes.

Por fim, importante relatar alguns trabalhos e estudos em andamento:

- Em fase de revisão da Minuta do Projeto de Lei sobre Estudos de Impacto de Vizinhança.
- Diretrizes Urbanísticas (PUI – Basevi (Sobradinho); PUI – Serra Verde (Sobradinho); PUI – Jardim Oriente (Planaltina); PUI – Sol Nascente (Planaltina); PUI – Granja Modelo; Aeroporto Internacional de Brasília; Vargem Bonita no Park Way.
- Relatório Técnico com achados para acompanhamento do Plano de Verificação Estudo de Caso da Samambaia.
- Relatório técnico com achados para acompanhamento do Plano de Verificação Estudo de Caso do Noroeste.
- Estudo Prévio de Impacto de Vizinhança – EIV do Park Premium, aguardando interessado apresentar estudo comparativo de tráfego entre o projeto original, que integrava o EIV, e o novo projeto apresentado para o empreendimento.
- Estudo Prévio de Impacto de Vizinhança – EIV do Centro Comercial Sobradinho (Saga Malls), parecer técnico em elaboração, com as exigências necessárias para complementar o EIV, apresentado pelo interessado.
- Minuta de Termo de Compromisso do Setor do Setor de Garagens e Concessionárias de Veículos e Trecho 1 de Múltiplas Atividades Sul – SGCV/SMAS.
- Minuta de Termo de Compromisso da Avenida do Contorno e Central – Áreas Especiais – Guará II.

- Termo de Referência da Uniplan – Avenida Pau Brasil, Lote 2, Águas Claras, aguardando EIV para análise.
- Emissão de 24 Certidões de Conformidade com a Legislação de uso e ocupação do solo para atender exigência do licenciamento ambiental conforme Resolução do CONAMA 237.
- Emissão de 3 Certidões nos termos do Provimento nº 02/2010 do TJDFT.
- Coordenação da 6ª Conferência Distrital das Cidades.
- Procedimentos para regularização fundiária de acordo com os termos da Lei 13.465.
- Proposta de alteração da Lei Distrital nº 4.996/2012, que regulamenta a Legitimação Fundiária no DF, em função da Lei Federal nº 13.465/2017 de regularização fundiária urbana.
- Minuta de Decreto para regulamentação da Legitimação Fundiária no DF, em função da Lei Federal nº 13.465/2017 de regularização fundiária urbana.
- Elaboração de PLC para alterar o PDOT no que diz respeito à Estratégia de Regularização Fundiária em função da Lei Federal nº 13.465/2017 de regularização fundiária urbana.
- Anteprojeto de Lei do Plano de Preservação do Conjunto Urbanístico de Brasília – PPCUB.
- Revisão do Plano Distrital de Habitação de Interesse Social – PLANDHIS e elaboração em andamento do Decreto de estruturação do plano.
- Definição de critérios para o reconhecimento de Núcleos Urbanos Informais, suas poligonais e as modalidades de Reurb.
- Estudo para Nota Técnica e Justificativa da Minta de Decreto da Locação Social.
- Estudos e Modelagem da Linha de Ação Moradia Primeiro, para provimento habitacional da população em situação de rua.
- Estudos sobre Reabilitação e *Retrofit* de edifícios para inserção de habitação de interesse social.
- Revisão dos Cadernos: Diagnóstico da Regularização Fundiária Urbana no DF; Novas ZEIS no DF; Regularização Fundiária da Vila Planalto; Regularização Fundiária do Setor Tradicional de Planaltina.
- Elaboração dos Cadernos: Regularização Fundiária dos PUI; Reurb - Marco legal; e Reurb – Metodologia.
- Análise técnica para locação de equipamento urbano de acondicionamento de resíduos do tipo Ponto de Entrega de Pequenos Volumes – PEV (denominados "Papa Entulho") e Contêineres semi-enterrados de acondicionamento de resíduos sólidos.

## 4. DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

Análise das realizações, dificuldades encontradas e perspectivas para o próximo exercício.

No ano de 2018, a Segeth enviou esforços para entregar as ações iniciadas no ano de 2017, de grande relevância para a população do Distrito Federal, a realização do Concurso Masterplan Orla Livre, o envio do Projeto de Lei de Uso e Ocupação do Solo, a publicação do novo Código de Obras e Edificações, a informatização total do processo de licenciamento na Coordenação de Arquitetura da Central de Aprovação de Projetos, iniciou com a implantação do Sistema Eletrônico de Informação - SEI e a versão WEB do Sistema da CAP – SISCAP, o que tornou possível a entrega online dos projetos de arquitetura, a elaboração de Diretrizes Urbanísticas, Projetos Urbanísticos, Projetos Edilícios para outros Órgãos do Governo do Distrito Federal e demais instrumentos normativos.

Apesar das limitações orçamentárias e financeiras por que passa o Distrito Federal, a Secretaria buscou alternativas como parcerias com outros Órgãos visando a manutenção e melhoria dos serviços prestados.

Elaborado o Planejamento Estratégico Institucional 2018-2020, com o apoio da Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão Estratégica – Seplag, o qual define a Missão, Visão e Valores da Instituição e aborda os objetivos estratégicos, bem como as ações a serem realizadas para o alcance da Visão estabelecida.

Iniciado o trabalho de Modelagem de Processo Organizacional com o mapeamento dos Processos de Regularização de Templos e Entidades Sociais e Regularização Fundiária, com a parceria com a Escola de Governo com a realização de treinamento especifico para servidores da Segeth.

Iniciado o Programa de Integração dos Licenciamentos Ambiental e Urbanístico em parceria com a Secretaria de Projetos Estratégicos, Secretaria de Meio Ambiente e o Instituto Brasília Ambiental.

Para os próximos anos, os desafios estarão pautados na transição do governo, buscando dar continuidade nas ações relevantes da Secretaria, visando manter os bons serviços prestados à população e melhorar aqueles que não estão a contento.

Percebe-se ainda, que o quadro de pessoal tende à redução, visto que muitos servidores do quadro efetivo estão próximos do tempo necessário à aposentadoria.

# 28209 - COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO HABITACIONAL DO DISTRITO FEDERAL

## 1. HISTÓRICO DA CRIAÇÃO E COMPETÊNCIAS

Legislação Atualizada e Síntese das Competências

A Companhia de Desenvolvimento Habitacional do Distrito Federal – CODHAB/DF, empresa pública integrante da Administração Indireta do Governo do Distrito Federal, vinculada à Secretaria de Estado de Gestão do Território e Habitação do Distrito Federal – SEGETH, compete o disposto na Lei n.º 4.020, de 26 de setembro de 2007, em suas alterações e regulamentações, no Estatuto Social da empresa e nas demais normas que deem amparo legal à execução da Política de Desenvolvimento Habitacional do Distrito Federal, em especial:

I. Coordenar e executar as ações relativas à Política de Desenvolvimento Habitacional do Distrito Federal;

II. Desenvolver planos, programas e projetos habitacionais, em consonância com as diretrizes definidas pela Secretaria de Estado de Gestão do Território e Habitação do Distrito Federal – SEGETH;

III. Articular com os Estados e Municípios integrantes ou contíguos à Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal - RIDE as formas de participação na política habitacional daqueles entes políticos de modo a compatibilizar a Política de Desenvolvimento Habitacional do Distrito Federal com as praticadas no Entorno, quando couber;

IV. Articular as ações dos diversos órgãos setoriais do Governo do Distrito Federal envolvidos na execução da política habitacional, com vistas à consolidação das diretrizes estabelecidas;

V. Promover a regularização urbanística, ambiental e fundiária de áreas declaradas integrantes de programas habitacionais de interesse social do Distrito Federal;

VI. Executar medidas que visem à remoção de aglomerados informais precários ou ilegais, quando não passíveis de regularização;

VII. Executar os programas habitacionais de interesse social com as seguintes linhas de ação: I – provisão de moradias; II – urbanização e regularização; III – requalificação e melhorias; IV – fornecimento de assistência técnica.

VIII. Priorizar projetos e programas que visem à implementação e à otimização das condições de qualidade das habitações do Distrito Federal, com ênfase no segmento de menor poder aquisitivo;

IX. Desenvolver projetos sociais e intervenções urbanas objetivando a fixação dos moradores;

X. Planejar, produzir, comercializar unidades habitacionais e intermediar repasses financeiros, para locação, aquisição, construção e melhorias habitacionais especialmente destinadas à população de baixa renda, obedecidas as diretrizes estabelecidas;

XI. Sistematizar as informações habitacionais, mantendo-as atualizadas no Banco de Dados do Sistema de Habitação do Distrito Federal – SIHAB/DF, de forma a planejar sua atuação nos diversos programas habitacionais;

XII. Propor e assinar convênios, contratos, participar de consórcios com autorização legislativa e efetivar outras formas de parcerias com os Estados e Municípios integrantes ou contíguos à RIDE, instituições públicas e privadas, nacionais e internacionais, organizações não-governamentais, cooperativas, associações e organizações da sociedade civil de interesse público, isoladamente ou em conjunto com o Distrito Federal, na forma do art. 11, VII, da Lei n.º 4.020/2007;

XIII. Garantir à população o acesso às informações pertinentes a sua área de atuação.

Criada dois anos após a inauguração de Brasília, a empresa responsável pela distribuição de habitações de interesse social, utiliza hoje sua quarta denominação. Começou em 1962 com o nome de Sociedade de Habitações Econômicas de Brasília (SHEB). Em 1964, o nome passou a ser Sociedade de Habitação de Interesse Social (SHIS). Trinta anos depois, a SHIS passou a se chamar Instituto de Desenvolvimento Habitacional do Distrito Federal (IDHAB), que em processo de extinção foi incorporado pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Urbano e Habitação. Até que em 2007, novamente recriado, o órgão recebeu o atual nome, Companhia de Desenvolvimento Habitacional do Distrito Federal (CODHAB).

**FORÇA DE TRABALHO**

| Servidores | Atividade-Meio (Com cargo em comissão) | Atividade-Fim (Com cargo em comissão) | Atividade-Meio (Sem cargo em comissão) | Atividade-Fim (Sem cargo em comissão) | Total |
|---|---|---|---|---|---|
| Efetivos do GDF | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Comissionados sem vínculo efetivo | 71 | 0 | 110 | 0 | 181 |
| Requisitados de órgãos do GDF | 9 | 1 | 5 | 0 | 15 |
| Requisitados de órgãos fora do GDF | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Estagiários | 0 | 26 | 0 | 14 | 40 |
| Menor Aprendiz/Projeto Jovem Candango | 0 | 4 | 0 | 6 | 10 |
| Terceirizados (FUNAP) | 0 | 16 | 0 | 0 | 16 |
| Outros - especificar | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Subtotal | 80 | 47 | 115 | 20 | 260 |
| (-) Cedidos para outros órgãos | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Total Geral | 80 | 47 | 115 | 20 | 262 |

CONCURSO PÚBLICO DE CARGOS E SALÁRIOS

O concurso público para CODHAB, previsto na Lei de criação teve o edital publicado em 2018 e as provas realizadas no mês de novembro. Com isso, será possível, já nos primeiros meses de 2019, a contratação dos primeiros especialistas de nível médio e superior, os quais irão compor o quadro permanente de empregados e permitir a criação de uma memória institucional e visando uma gestão eficiente e estruturada.

# 2. REALIZAÇÕES POR PROGRAMA

## 6208 - TERRITÓRIO DA GENTE

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **5035 - RECUPERAÇÃO DOS CRÉDITOS DO FUNDO DE COMPENSAÇÃO DE VARIÁVEIS SALARIAIS - FCVS** | **7000000,0** | **264174,56** | **264174,56** | **264174,56** |
| 0001 - RECUPERAÇÃO DOS CRÉDITOS DO FUNDO DE COMPENSAÇÃO DE VARIÁVEIS SALARIAIS - FCVS-CODHAB-DISTRITO FEDERAL | 7000000,0 | 264174,56 | 264174,56 | 264174,56 |
| **4011 - REGULARIZAÇÃO DE ÁREAS DE INTERESSE SOCIAL** | **1700000,0** | **848910,35** | **848909,44** | **840376,69** |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 0001 - REGULARIZAÇÃO DE ÁREAS DE INTERESSE SOCIAL-RA XIV- SÃO SEBASTIÃO | 0 | 68656,0 | 68655,09 | 68655,09 |
| 0003 - REGULARIZAÇÃO DE ÁREAS DE INTERESSE SOCIAL-CODHAB-DISTRITO FEDERAL | 1700000,0 | 780254,35 | 780254,35 | 771721,60 |
| **1110 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO** | **19304000,0** | **52100011,95** | **18690048,61** | **16266675,11** |
| 9565 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO-CODHAB-DISTRITO FEDERAL | 19304000,0 | 52100011,95 | 18690048,61 | 16266675,11 |
| **4045 - GESTÃO DE POLÍTICA HABITACIONAL** | **50000,0** | **165954,88** | **165954,88** | **95334,89** |
| 0005 - GESTÃO DE POLÍTICA HABITACIONAL-GESTÃO DO PROGRAMA MORAR BEM-DISTRITO FEDERAL | 50000,0 | 165954,88 | 165954,88 | 95334,89 |
| **1968 - ELABORAÇÃO DE PROJETOS** | **6600000,0** | **3350693,99** | **3350693,99** | **2431673,98** |
| 3197 - ELABORAÇÃO DE PROJETOS--DISTRITO FEDERAL | 6600000,0 | 3350693,99 | 3350693,99 | 2431673,98 |
| **4033 - MANUTENÇÃO DO SETOR HABITACIONAL MANGUEIRAL - PPP** | **5971889,0** | **1568208,36** | **1568208,36** | **1568208,36** |
| 0002 - MANUTENÇÃO DO SETOR HABITACIONAL MANGUEIRAL - PPP-CODHAB- SÃO SEBASTIÃO | 5971889,0 | 1568208,36 | 1568208,36 | 1568208,36 |
| **1213 - CONSTRUÇÃO DE UNIDADES HABITACIONAIS** | **18956000,0** | **27829747,09** | **27447612,03** | **19037076,90** |
| 0001 - CONSTRUÇÃO DE UNIDADES HABITACIONAIS-CONSTRUÇÃO DE UNIDADES HABITACIONAIS - CODHAB - SOL NASCENTE- CEILÂNDIA | 12955000,0 | 26414260,11 | 26032125,05 | 17665391,60 |
| 0906 - CONSTRUÇÃO DE UNIDADES HABITACIONAIS-CODHAB-DISTRITO FEDERAL | 6001000,0 | 1415486,98 | 1415486,98 | 1371685,30 |
| **3010 - REALIZAÇÃO DE TRABALHO TÉCNICO SOCIAL EM HABITAÇÃO** | **12345000,0** | **22962986,50** | **2267710,48** | **386478,48** |
| 0001 - REALIZAÇÃO DE TRABALHO TÉCNICO SOCIAL EM HABITAÇÃO-REALIZAÇÃO DE PROJETO TÉCNICO SOCIAL NO DISTRITO FEDERAL-DISTRITO FEDERAL | 12345000,0 | 22962986,50 | 2267710,48 | 386478,48 |
| **3571 - MELHORIAS HABITACIONAIS** | **3756222,0** | **3078178,65** | **3078178,65** | **2994637,76** |
| 0001 - MELHORIAS HABITACIONAIS--DISTRITO FEDERAL | 3756222,0 | 3078178,65 | 3078178,65 | 2994637,76 |
| **3678 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS** | **600000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 0095 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS--DISTRITO FEDERAL | 600000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **TOTAL - 6208 - TERRITÓRIO DA GENTE** | **76283111,00** | **112168866,33** | **57681491,00** | **43884636,73** |

Considerando os programa lançado em 2011 pelo Governo Federal como o Programa Minha Casa, Minha Vida 2, com novas metas e atenção especial às famílias da zona rural, Destaca-se que no Distrito Federal foram construídas e entregues nos últimos quatro anos 13.512 unidades habitacionais - uh's, incluídas as 2.216 uh's entregues em 2018, além de 951 lotes urbanizados distribuídos entre 2016 e 2018, sendo 536 deles em 2018, num total de 14.463 uh's. Além disso, por meio do procedimento de sorteio, foram disponibilizados lotes multifamiliares e unifamiliares às entidades cadastradas, que poderão resultar em cerca de 2.574 uh's.

Vista aérea do Parque do Riacho

Porém, ficou constatado que nem sempre construir moradias é a melhor forma de reduzir o déficit, pois o índice contabiliza moradias precárias, muitas das quais poderiam se adequar aos padrões com reformas. Além disso, os recursos destinados à urbanização das favelas e periferias foram minguando à medida que o Governo passou a priorizar a construção de casas novas.

Dessa forma, a Codhab vem desenvolvendo com afinco, desde 2015, o novo Programa Habitacional do Distrito Federal, denominado HABITA BRASÍLIA, criado por meio do Decreto nº 37.438, de 24 de junho de 2016, com seus cinco eixos (Lote Legal, Morar Bem, Projeto na Medida, Aluguel Legal e Portas Abertas), com o objetivo de promover a diversificação das soluções de moradia e executar as determinações da Lei nº 11.888/08, que assegura o direito das famílias de baixa renda à assistência técnica pública e gratuita para o projeto e a construção de habitação de interesse social.

Um grande avanço foi a estruturação da Assistência Técnica, com o dinamismo realizado pela instalação dos treze Postos avançados e localizados estrategicamente em comunidades carentes. Essa ação tem como principal objetivo dar suporte a famílias que vivem em locais precários e com problemas fundiários, sem infraestrutura básica. Para tanto, visando atender às demandas da população dessas regiões e realizar um trabalho mais eficiente, a CODHAB mantém instalados 13 postos avançados nas seguintes cidades:

1 - Sol Nascente Trecho 1; 2 - Sol Nascente Trecho 2, 3 - Sol Nascente Trecho 3; 4 - Pôr do Sol – (Ceilândia); 5 - Vila Cauhy - Núcleo Bandeirante (fechará em breve); 6 - Estrutural; 7 - Brazlândia; 8 - Porto Rico - Santa Maria; 9 - São Sebastião; 10 – Fercal (fechará em breve); 11 - Água Quente – Recanto das Emas; 12 - Primavera – Samambaia; e 13 - Nova Colina – Sobradinho.

Antes, os postos de atendimento funcionavam em salas alugadas e contêineres adaptados, o que gerava mais gastos e dificultava uma possibilidade de transferência do atendimento. Atualmente, as unidades foram trocadas e hoje são constituídas por módulos compostos por dois contêineres, um destinado ao Núcleo de Atendimento (NUATE) e o outro aos arquitetos da CODHAB. Com 62m² de área, as estruturas são maiores, contam com banheiro e copa e facilitam o atendimento ao público e garantem mais acessibilidade. Além disso, caso necessário, podem ser transportadas para outras regiões.

Posto Antigo

Posto Novo

As unidades são, na verdade, escritórios de arquitetura e urbanismo que promovem o desenvolvimento de projetos para solucionar os problemas das regiões e dar mais qualidade de vida às famílias. No entanto, não se tratam apenas de pequenas partes da CODHAB em cidades carentes, mas sim a presença do próprio Estado. As equipes dos postos formadas por arquitetos, engenheiros e equipe de apoio trabalham diariamente, oferecendo soluções

técnicas para os problemas urbanos, facilitam o atendimento à população e promovem métodos participativos e democráticos.

O projeto aproximou a Companhia da população e facilitou a resolução de diversos problemas urbanos, isso porque líderes comunitários trabalham junto com os arquitetos e atendentes para melhorarem a qualidade de vida das famílias. Além disso, os postos também recebem famílias de forma individual, considerando a necessidade de cada uma.

Essa ação faz parte do Projeto Na Medida, um dos eixos do programa Habita Brasília, que promove dignidade e qualidade à casa e ao espaço que essas pessoas vivem, melhorando o déficit habitacional e garantindo aspectos como salubridade, acessibilidade, sustentabilidade e segurança.

MELHORIAS HABITACIONAIS

Dentro de Assistência Técnica, a Companhia criou projeto de Melhorias Habitacionais, no qual são desenvolvidos projetos de arquitetura que visam melhorar problemas estruturais na casa de moradores que não possuem qualidade de habitação. A partir da criação de um projeto, desenvolvido por arquitetos, são feitas obras que solucionam problemas estruturais na casa do morador, tais como vazamentos, instalação de caixa d'água, aplicação de pisos e revestimentos, ventilação e iluminação, reforço de estrutura, a garantir mais segurança, e outras soluções que geram conforto.

O investimento em cada casa pode ser de até R$ 13,5 mil. Para ter acesso ao benefício, é preciso ter renda familiar de no máximo três salários mínimos, estar em área passível de regularização e morar há pelo menos cinco anos no DF. Idosos e pessoas com deficiência têm prioridade, além de locais onde a situação é mais alarmante.

Esse projeto começou a ser pensado e colocado no papel a partir do último bimestre de 2016, mas as melhorias tiveram início no começo de 2017. Desde então, 1.400 famílias foram beneficiadas com as reformas que ajudaram a melhorar a qualidade de vida dos moradores, fazendo com que suas casas se tornassem ambientes mais agradáveis, planejados e estruturados.

As regiões atendidas foram Sol Nascente, QNR, Fercal, Porto Rico e Estrutural. Já as outras cidades como Brazlândia, Pôr do Sol, São Sebastião e outras, irão receber o projeto. Desde 2017, 280 obras foram executadas, sendo 180 reformas realizadas em 2018, além de 400 projetos executivos realizados até dez/2018.

AÇÕES URBANAS COMUNITÁRIAS - AUC

Outra vertente que também faz parte do Projeto Na Medida são as Ações Urbanas Comunitárias, que representam um papel importante para a sociedade. Em formato de mutirão, as ações somam os esforços de profissionais e estudantes de arquitetura e

urbanismo, tanto da Companhia quanto voluntários, e dos moradores das comunidades locais para transformar, coletivamente, o espaço público.

No período de 2015 a junho de 2018 foram realizadas 73 ações, sendo realizadas 08 em 2018. Ao todo, 163 ruas foram transformadas, 493 fachadas renovadas e 5.222 famílias beneficiadas. As ações aconteceram nas regiões do Sol Nascente Trechos 1, 2 e 3, na Fercal, São Sebastião, Estrutural, Brazlândia, Pôr do Sol, Planaltina, Vila Cauhy, Porto Rico e Buritizinho.

As áreas beneficiadas geralmente apresentam barracos em condições precárias, ausência de serviços públicos, falta de asfalto, acúmulo de lixo e problemas de saneamento básico. Por isso, o desenvolvimento do programa tem sido tão importante para famílias que vivem em locais precários.

| Espaço vazio | Espaço após AUC |
| --- | --- |
| | |

CONCURSOS DE PROJETOS

A CODHAB implantou nesta gestão a modalidade de licitação de melhor técnica para contratação de projetos de arquitetura, através de Concursos Públicos, e lançou ao todo 14 Concursos de projetos pelos quais 10 se encontram aprovados e 04 se encontram em análise de projetos.

Os projetos e orçamentos realizados através do Concurso Público apresentam uma boa qualidade, evitando excesso de acréscimos e aditivos em contratos de obras, atingindo um maior número de opções projetuais a ser escolhido, possibilitando a contratação do melhor projeto e não da melhor empresa.

Nesse sentido, o projeto contratado é entregue em um prazo inferior em comparação ao que seria desenvolvido pela reduzida equipe de projetos da CODHAB, além de evitar ações internas nos trâmites de aprovação nas concessionárias e Secretarias.

URBANIZAÇÃO LINEAR SANTA LUZIA

Um marco para a organização da cidade com o conceito de desenvolvimento sustentável o denominado Conjunto Linear Santa Luzia, localizado na Cidade Estrutural, quando

plenamente implantado significará um novo modelo de reorganização espacial. Ele consiste de proposta de regularização com reassentamento, em urbanização linear formada de um conjunto capaz de abrigar cerca de 2500 unidades sobrepostas independentes que margeiam a poligonal urbana ao longo de seus 3.200 m de extensão, nas bordas mais a norte da Cidade Estrutural, remoção das moradias do assentamento conhecido como Santa Luzia e a recuperação florestal da ARIE da Cidade Estrutural, traduzindo-se em uma proposta conciliadora a uma série de problemas de âmbitos social, urbano, ambiental, político, dentre outros que essa ocupação agrega.

REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA

A regularização fundiária no Distrito Federal se tornou um grande gargalo para este governo e seus antecessores. Vem acontecendo de forma muito lenta em função, principalmente, do histórico de extinção de órgãos ou grupos responsáveis pela análise e aprovação de projetos urbanísticos, da descentralização do processo de regularização, em vários órgãos e do incremento de novos normativos criados e alterados, relativos à elaboração e apresentação de projetos urbanísticos de regularização. Isso prejudica significativamente a finalização desse longo processo, com a devida aprovação dos projetos.

Do universo de 390 parcelamentos urbanos mapeados pela Secretaria de Estado de Gestão do Território e Habitação (SEGETH/DF - 2015), nos últimos quatro anos, esta gestão aprovou 05 parcelamentos, mediante publicação dos respectivos decretos governamentais de aprovação, contudo apenas 02 (Sol Nascente, Trecho 02, Etapa 02. Quadras 105 e 209; Setor Residencial Leste (Vila Buritis) - QD 5 e 06 - Planaltina) estão concluídos efetivamente com o devido registro cartorial - última fase antes da entrega da escritura ao beneficiário.

Ressalta-se que os Projetos Integrados de Regularização - PIR, contratados em gestões anteriores, estabeleciam prazos inexequíveis, frente às dificuldades encontradas na elaboração dos projetos urbanísticos relativas a adequação da ocupação existente aos parâmetros e densidades estabelecidas pelo PDOT, bem como a complexidade da elaboração dos estudos ambientais necessários para obtenção de licenciamento ambiental das áreas.

Assim, os contratos foram encerrados sem a devida finalização/aprovação e obtenção do licenciamento ambiental. Dessa forma, os projetos já iniciados tiveram que ser readequados aos novos normativos legais, dos quais o Decreto nº 32.575/2010, que prevê a alteração do referencial geodésico e Decreto nº 38.247/2017, relativo aos procedimentos para a apresentação de Projetos de Urbanismo.

A simplificação dos procedimentos e a centralização, em um único órgão, das ações relativas à elaboração, aprovação e registro, a exemplo da Regularização Fundiária Urbana de Interesse Social (Reurb-S) do núcleo urbano informal denominado Pôr do Sol, em Ceilândia-DF, que centralizou o processo de regularização na CODHAB, seria uma importante ação

governamental e implicaria na redução dos prazos e aumento do número de projetos finalizados e levados a registro cartorial.

Outro ponto importante para celeridade das ações do processo de regularização é a aplicação integral no âmbito do Distrito Federal da Lei Federal nº 13.465/2017 que dispõe sobre a regularização fundiária rural e urbana, regulamentada pelo Decreto nº 9.310/2018 e aplicada no Distrito Federal por meio do Decreto nº 38.333/2017.

Nesse cenário, um dos grandes avanços foi a entrega de escrituras ao longo da gestão. Em 2015, a Companhia estabeleceu a meta de entregar 63 mil documentos a moradores do DF, superada em 2018. Com isso, as famílias que ainda não tinham a titularidade dos imóveis passaram a ter, inclusive, a sua garantia jurídica.

2.1.1 – OBRAS DE URBANIZAÇÃO E CONSTRUÇÃO DE UNIDADES HABITACIONAIS

- EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO

Desde 2015 estão sendo cumpridas diversas etapas para realização dos serviços de implantação da infraestrutura externa aos empreendimentos habitacionais contratados no âmbito dos programas MORAR BEM/MCMV, denominados PARQUE DO RIACHO, localizado no Riacho Fundo II – 5ª etapa, PARANOÁ PARQUE, localizado na expansão do Paranoá, RIACHO FUNDO II 4ª ETAPA, RECANTO DAS EMAS QUADRAS 117/118, Setor Central Gama e COER, localizado em Sobradinho II.

Especialmente em 2018, no que tange à obras de urbanização foram realizadas no PARANOÁ PARQUE, localizado na expansão do Paranoá, RECANTO DAS EMAS QUADRAS 117/118, H4 SAMAMBAIA, BURITIZINHO, localizado em Sobradinho, 18 PRAÇAS PARQUE DO RIACHO, localizado no empreendimento Parque do Riacho, NOVA PETRÓPOLIS e NOVA PLANALTINA, localizados em Planaltina. A implantação da infraestrutura pode contemplar a execução dos serviços de: Sistema de Abastecimento de Água, Sistema de Esgotamento Sanitário e Rede de Distribuição Urbana de Energia Elétrica e iluminação pública, urbanização de praças, serviços de sondagem e execução de obras de fossas e sumidouros, serviços necessários para dar habitabilidade aos empreendimentos previstos para atendimento habitacional a famílias, habilitadas segundo os critérios estabelecidos pela política habitacional do Distrito Federal.

| OBRAS DE URBANIZAÇÃO REALIZADAS - 2018 | | |
|---|---|---|
| LOCALIDADE | OBRA | VALOR (R$) |
| Paranoá Parque | Obras de Estação Elevatória de Esgoto | 75.179 |
| Recanto das Emas Quadras 117/118 | Obras de Rede aérea de Energia, Iluminação pública, Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário; | 5.776.203 |
| H4 Samambaia | Obras de Instalação de 06 transformadores de energia aos empreendimentos | 212.127 |
| Buritizinho | Obras de Infraestrutura complementar de abastecimento de água e esgotamento sanitário | 83.397 |
| 18 praças Parque do Riacho | Paisagismo e fornecimento e instalação de brinquedos praças | 10.150.188 |
| Várias Localidades | Serviços de Sondagem | 453.954 |
| Nova Petrópolis e Nova Planaltina | 92 Fossas Sépticas e Sumidouros | 172.427 |

| | |
|---|---|
| TOTAL | 16.923.477 |

Paranoá Parque (CPAC): obras de estação elevatória de esgoto.

Recanto das Emas QD 117/118: obras de rede aérea de energia, iluminação pública, abastecimento de água e esgotamento sanitário.

H4 Samambaia: obras de instalação de 08 transformadores de energia aos empreendimentos.

Buritizinho: obras de infraestrutura complementar de abastecimento de água e esgotamento sanitário.

18 praças Parque do Riacho: paisagismo e fornecimento e instalação de brinquedos das praças.

Serviços de Sondagem: 531 furos de sondagens geotécnicas para estudo de solo para elaboração de projetos habitacionais no Sol Nascente e Santa Luzia.

Fossas Sépticas e Sumidouros: execução de 92 fossas em Nova Petrópolis e Nova Planaltina.

ENTREGA DE UNIDADES HABITACIONAIS

Apesar da grande diminuição de recursos destinados à construção de unidades habitacionais nos últimos anos, no período de 2015/2018 foi finalizado vários empreendimentos, os quais atenderam a milhares de família. A tabela a seguir demonstra os números totais de unidades habitacionais produzidas, no âmbito do eixo Morar Bem.

Ressalte-se que em 2018 foram concluídas as obras de 161 unidades habitacionais unifamiliares na Quadra 105 do Trecho II do Sol Nascente por meio do Contrato PRÓ-MORADIA celebrado entre o Governo do Distrito Federal e a Caixa Econômica Federal. Além disso, foram entregues 1.987 unidades habitacionais no Riacho Fundo II 4ª etapa e em Samambaia (Entidades) e Protótipo no Sol Nascente.

| ENTREGAS UNIDADES HABITACIONAIS 2018 | | |
|---|---|---|
| LOCALIDADE | EMPREENDIMENTO | QUANT. |
| Sol Nascente Quadra 105 | CODHAB/DF | 161 |
| Riacho Fundo II (4ª etapa) | AMMVS | 1.987 |
| Samambaia | ENTIDADES | 56 |
| Sol Nascente | Protótipo (Alexandre Rangel) | 12 |
| TOTAL | | 2.216 |

No eixo Lote Legal, foram distribuídos 536 lotes, conforme tabela abaixo:

| ENTREGAS - LOTE LEGAL 2018 | | |
|---|---|---|
| LOCALIDADE | EMPREENDIMENTO | QUANT. |
| Planaltina | Nova Planaltina | 25 |
| Planaltina | Nova Petrópolis | 56 |
| Guará II | Entidades QE 56 | 272 |
| Recanto das Emas | Quadra 406 | 183 |
| TOTAL | | 536 |

Ainda em 2018, atendendo ao percentual estabelecido na Lei distrital nº 3.877/2006 quanto à porcentagem reservada às entidades habitacionais e sob a supervisão dos órgãos de controle, foram disponibilizados 416 lotes unifamiliares e multifamiliares em procedimentos de sorteios, com potencial de construção de, aproximadamente, 1.200 unidades habitacionais - uh's, que somados aos sorteios realizados em 2017, podem gerar mais 1.374 uh's, somarão no futuro cerca de 2.574 uh's. Abaixo, imagens dos empreendimentos.

- Sol Nascente Quadra 105 - Conclusão das obras de 161 unidades habitacionais:

- Riacho Fundo II 4ª Etapa

- Samambaia (Entidades) – Residencial Morais e Gontijo

- Protótipos de uma unidade habitacional unifamiliar (casa térrea) e um módulo estrutural para habitação multifamiliar (edifício: térreo + 2 pavimentos) no Sol Nascente - obra concluída.

Protótipo edifício

Protótipo casa térrea

- CONSTRUÇÃO DE UNIDADES HABITACIONAIS E EQUIPAMENTO PÚBLICO COMUNITÁRIO EM ANDAMENTO: Em 2018 foi dado início das obras de 308 unidades habitacionais no Sol Nascente Trecho I Quadra 700; de 1.360 unidades habitacionais no empreendimento Bairro Crixá, em São Sebastião; de 92 unidades habitacionais em Samambaia; de uma Unidade Básica de Saúde no empreendimento Parque do Riacho, em Riacho Fundo II 5ª Etapa;

| OBRAS EM ANDAMENTO 2018 | | |
|---|---|---|
| LOCALIDADE | EMPREENDIMENTO | QUANT. (UH) |
| Sol Nascente Trecho I Quadra 700 | PAC Sol Nascente | 308 |
| São Sebastião | Bairro Crixá | 1.360 |
| Samambaia | Residencial Marina | 92 |
| Riacho Fundo II 5ª Etapa | UBS | - |
| TOTAL | | 1.776 |

- Sol Nascente Trecho I Quadra 700

- Bairro Crixá

- Residencial Marina em Samambaia

- Protótipo de equipamento público em Santa Luzia- obra concluída (1ª fase).

- OBRAS EM FASE DE HABITE-SE: Obras de 4 edifícios H4 Samambaia concluídas e em fase de Habite-se, com possibilidade de entrega ainda em 2018.

| EMPREENDIMENTOS EM FASE DE HABITE-SE | |
|---|---|
| EMPREENDIMENTO | QUANT. (UH) |
| H4 SAMAMBAIA - ASSTRAB | 54 |
| H4 SAMAMBAIA - ASSHAG | 54 |
| H4 SAMAMBAIA - COOHATARF | 56 |
| H4 SAMAMBAIA - ASTRALP | 54 |
| TOTAL | 218 |

2.1.2 - ELABORAÇÃO DE PROJETOS (CONCURSO PÚBLICO NACIONAL)

- HABITAÇÃO: Por meio desse Programa foram aprovados e concluídos os projetos de Arquitetura e Complementares contratados por meio da realização de Concurso Público

Nacional de projetos tanto de habitação quanto de urbanização para as regiões de Santa Maria, Quadra 105 do Sol Nascente Trecho II, Quadra 209 do Sol Nascente Trecho II e Setor Habitacional Pôr do Sol em Ceilândia, em fase de aprovação de projeto urbanístico.

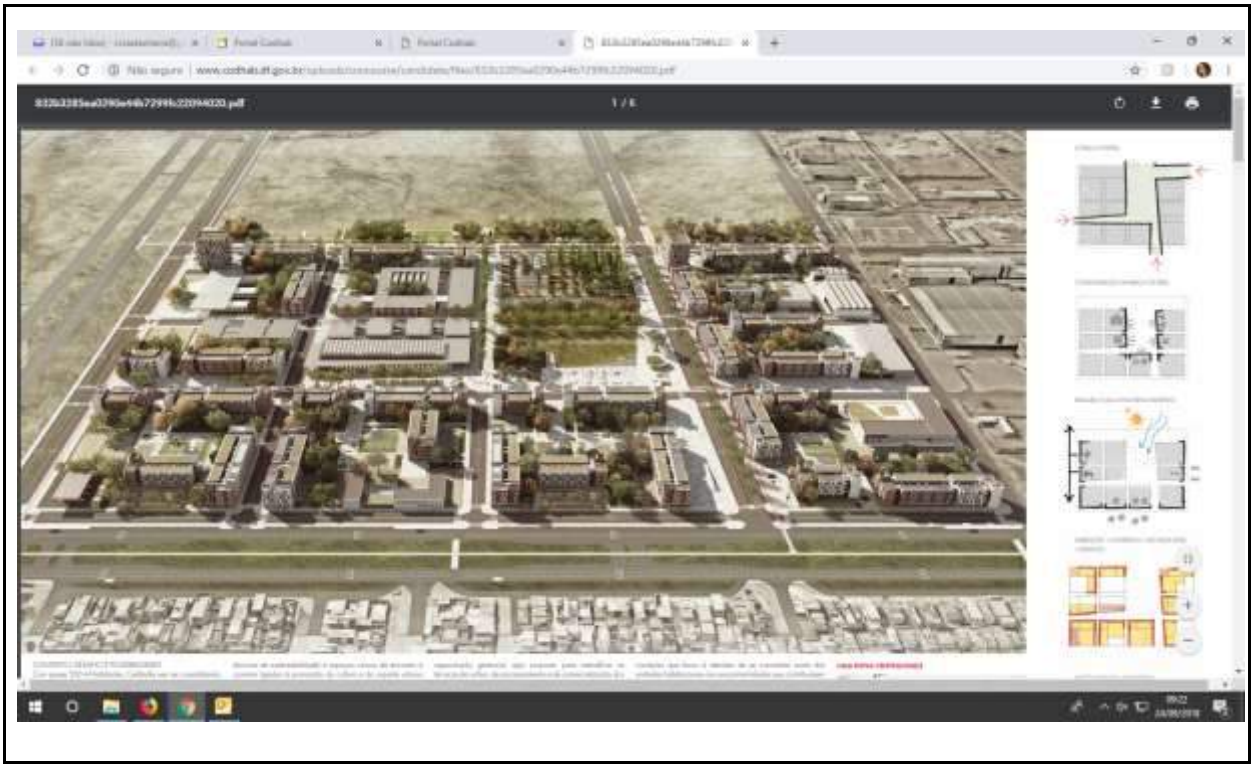
| PROJETOS APROVADOS – CONCURSO PÚBLICO PROJETOS | |
|---|---|
| LOCALIDADE | PROJETO (UH's) |
| Santa Maria | 108 |
| Quadra 105 do Sol Nascente Trecho II | 840 |
| Quadra 209 do Sol Nascente Trecho II | 132 |

- URBANISMO e EQUIPAMENTOS PÚBLICOS: Por meio desse Programa foram realizados Concurso Público de Projetos e contratados a elaboração de projetos para Urbanismo e Arquitetura do Setor Habitacional Pôr do Sol e QNR 06 em Ceilândia, Centro Educacional e Escola Classe no Bairro Crixá, em São Sebastião e Centro Multiuso no Sol Nascente Trecho I, com previsão da divulgação do resultado em 09 de novembro de 2018.

| ELABORAÇÃO DE PROJETOS – CONCURSO PÚBLICO PROJETOS | | |
|---|---|---|
| LOCALIDADE | PROJETO | VALOR R$ |
| Pôr do Sol - Ceilândia | Urbanismo e Arquitetura | 4.440.958,10 |
| QNR 06 - Ceilândia | Urbanismo e Arquitetura | 2.839.535,94 |
| Centro Educacional - Bairro Crixá | Arquitetura de EPC | 1.384.614,21 |
| Escola Classe - Bairro Crixá | Arquitetura de EPC | 1.215.840,19 |
| TOTAL | | 9.880.948,44 |

- Concurso de Urbanismo e Arquitetura para Setor Pôr do Sol

- Concurso de Urbanismo e Arquitetura para QNR 06



- Concurso de Arquitetura para Centro Educacional

- Concurso de Arquitetura para Escola Classe

2.1.3 - ESCRITÓRIO DE PROJETOS

Dentro do conceito da inovação, a CODHAB criou o que se denominou internamente como Escritório de Projetos, formado por uma equipe de arquitetos e engenheiros, incluindo colaboradores de entidades civis em formato de convênio, cuja atuação vem dando resultados promissores, quanto ao desenvolvimento de projetos voltados às diversas tipologias estabelecidas habitacionais. Em 2018 foram definidos os seguintes projetos:

- Casa T8 Protótipo (2016/18)

(Construído)

Projeto de casa térrea unifamiliar desenvolvido para lotes com 8m frente no Sol Nascente, em Ceilândia. Na área determinada, havia 162 lotes disponíveis para a implantação de tal unidade. A contratação dessa obra seria inicialmente realizada através do programa MCMV, para tanto, foi analisadou todo o regramento pertinente às especificações técnicas mínimas que regem os projetos para unidades habitacionais no programa[1]. Entendendo que uma série de parâmetros fazia-se demasiadamente restritivos ou eram negativos, foram mantidas determinadas soluções consideradas mais adequadas para o projeto, tal como a substituição da laje obrigatória pela utilização de telha isotérmica no sistema de cobertura, complementada internamente com forro de gesso acartonado. Submetido o projeto à análise do agente financeiro e a resposta que recebemos foi negativa para as soluções técnicas alternativas às apresentadas naquele manual de especificações técnicas. Dada a urgência em licitar a obra, associada à falta de recursos humanos, financeiros e técnicos para eventualmente elaborar os ensaios necessários às proposições de sistemas alternativos, a decisão foi por executar, com recursos próprios, 01 unidade de acordo com a solução inicial e, com recursos do agente financeiro do PCMMV, 161 unidades ajustadas àqueles requisitos técnicos.

Nesse sentido, o projeto denominado Casa T8 Protótipo é uma alternativa que utiliza algumas soluções construtivas não compreendidas pelo sistema de análise e financiamento convencional do PMCMV. Coloca-se, assim, como experiência que visa demonstrar a viabilidade de se utilizarem soluções alternativas àquelas e, ainda assim, chegar-se a um bom resultado.

Em termos espaciais, a proposta origina-se a partir de uma divisão em três partes da largura de 8 metros, de forma a gerar um conjunto geminado que propicie a conformação de uma fachada urbana. Concentra-se um núcleo rígido ao centro e liberam-se as porções laterais, permitindo nelas uma continuidade entre as fachadas frontal e posterior. Dessa forma, flexibiliza-se o uso dado ao espaço, facilitando também uma possível expansão da edificação nesse sentido.

[1]http://www.cidades.gov.br/habitacao-cidades/programa-minha-casa-minha-vida-pmcmv/especificacoes-tecnicas

Funcionalmente, compõe-se de sala e cozinha conjugadas, três quartos, banheiro e lavanderia. Toda a ventilação e iluminação são realizadas pelas fachadas frontal e posterior, que contam com beirais de proteção à insolação direta e demais intempéries. Internamente, utiliza-se alvenarias apenas no núcleo que reúne as instalações hidráulicas - banheiro, cozinha e lavanderia. Na vedação dos quartos utiliza-se *dry-wall*, o que permite maior flexibilidade em eventual reconfiguração desses ambientes. As esquadrias dos ambientes de permanência prolongada possuem folhas de correr em vidro e veneziana ventilada, permitindo controle e adequação de iluminação e ventilação.

Em termos de acessibilidade, a proposta é adaptável a pessoas com deficiências locomotoras – cadeirantes. As dimensões dos cômodos, circulações e a configuração do banheiro permitem, com uma simples instalação de um kit de barras e a inversão do sentido de abertura de portas, uma completa adaptação.

Em termos de acabamentos, a proposta utiliza o mínimo de materiais possível. O piso é em cimento alisado, e as alvenarias internas serão aparentes. Receberão pintura específica as vedações leves – tinta PVA - e as paredes de áreas molhadas - pintura epóxi diretamente sobre o bloco. O sistema de cobertura compõe-se de telhas de desempenho termoacústico, apoiadas em estrutura metálica e forro interno em gesso acartonado. Todas as instalações da casa serão aparentes quando não passarem pelo forro. Dessa forma, pretende-se uma execução mais econômica, limpa e rápida, ainda que de qualidade. Justifica-se ainda essa decisão pela necessidade de neutralidade nos acabamentos, ou mesmo a inexistência de uma especificação inicial, o que seria importante em uma edificação como esta – uma casa a ser replicada e ocupada por famílias diversas.

- Casa T8 (2016/18)

(Construído)

Projeto desenhado de uma variação do apresentado anteriormente [Casa T8 Protótipo], a partir de adequações das soluções técnicas não compreendidas pelo sistema de análise e financiamento convencional do PMCMV.

Alterou-se aqui, também, a forma do sistema de cobertura, agora com inclinação única para a frente do terreno, gerando uma forma prismática trapezoidal em que é possível abrigar sob o telhado a caixa d'água e o boiler, além de ventilar-se o colchão de ar presente entre a laje – obrigatória neste caso - e o telhamento, já que, no reequilíbrio orçamentário, optou-se por utilizar-se aqui telhas de fibrocimento. Com a ventilação da cobertura pretende-se favorecer um melhor desempenho térmico da edificação. Conta-se, ainda, com sistema de aquecimento solar de água, favorecendo um menor consumo energético da unidade.

Sendo uma adaptação do projeto anterior – Casa T8 Protótipo - a casa apresenta a mesma distribuição funcional já descrita, com um núcleo central rígido onde se concentram as instalações hidráulicas e as demais vedações em divisórias de dry-wall. Diferença, porém, perceptível está na quantidade de quartos. Aqui, são dois quartos, diferentemente da proposta anterior, que conta com três. Tal divergência surgiu devido a um entendimento - no mínimo curioso - do sistema de aprovação do agente financeiro relativo a um requisito de layout da sala. Segundo este entendimento, deve-se contar com um número de lugares no sofá correspondente ao cálculo da população da casa, de dois habitantes por quarto. Assim sendo, em uma casa com três quartos, há de se apresentar um layout com dois sofás de três lugares, ou três sofás de dois lugares, por exemplo. Com três quartos, porém, a casa não permite, em sua configuração, um layout de qualidade com essa quantidade de sofás. Desse modo, teve-se de apresentar a proposta com um quarto a menos – que, todavia é potencial – a fim de atender ao citado requisito.

Por último, as esquadrias apresentadas inicialmente também foram substituídas por formatos mais convencionais, uma vez que não foi aprovada a solução de porta-balcão, por uma suposta questão de segurança. A casa, assim, configura-se de um modo mais convencional em termos de soluções e acabamentos.

- Casa S12 Protótipo (2016/18)

(Construído)

Esta proposta baseia-se no conceito de sistema habitacional aberto, em que as unidades não estão compartimentadas *a priori*. Diferentemente, porém, do projeto anterior (Casa M6), este é mais radical e configura-se em uma área contínua de piso dotada de shafts com pontos de água e eletricidade, assim como um ponto para saída de esgoto. As unidades são como lotes, que não estão, porém, diretamente sobre o solo, mas um sobre o outro. Objetiva-se, com a replicação da proposta, atender com um recurso limitado a mais famílias com os elementos mais necessários em contextos precários: estrutura (segurança) e infraestrutura (saneamento/saúde).

Propõe-se uma edificação de uso misto potencial, em térreo mais dois pavimentos, com 12 metros de fachada divididos em duas unidades de 6 metros por pavimento. Apresenta fachadas laterais cegas, uma vez que pressupõe a geminação do módulo.

O edifício será em estrutura de concreto armado, com divisórias em alvenaria e uma escada frontal externa metálica. Cada unidade possui 1/4 de sua laje de piso rebaixada, de modo a possibilitar a instalação de áreas molhadas de forma independente no sentido vertical. As unidades são vazadas e possuem varandas nas fachadas frontal e posterior, de modo a

melhorar o desempenho térmico da edificação assim como proteger essas fachadas de intempéries que venham a incidir diretamente.

- Casa S12 – 2018

Após a edificação da unidade Protótipo da Casa S12, em que foi exitosa a solução de sistema aberto de habitação, desenhou-se esta proposta para outros lotes daquela região. Em termos gerais, trata-se, assim como o projeto anterior, de edificação multifamiliar geminada com 6 unidades, em planta livre, com varandas frontais e posteriores e uma escada de acesso externa e frontal. Aqui também se utilizou o recurso da laje rebaixada para áreas molhadas e shafts independentes para as instalações.

Optou-se, porém, em se desenhar edifícios com estrutura (pilares, vigas, lajes e escada) pré-moldada em concreto armado, dada a repetição da solução em mais de 50 lotes. As lajes aqui utilizadas são alveolares, de modo que, ao contrário da solução anterior, vencem o vão de toda a unidade, dando mais liberdade a seu futuro *layout*.

- Sistema Modular de Lajes Cobertas (2018)

Projeto resultante da demanda de haver uma alternativa que pudesse ser eventualmente utilizada em casos de necessários reassentamentos ou provimento de abrigos de forma emergencial. Nesse sentido, desenvolveu-se uma proposta de edificação pré-moldada com uma variação mínima de peças e dimensões enxutas que pudesse ser implantada em situações diversas, seja em novas urbanizações ou em áreas em processo de regularização fundiária.

Apresenta-se enquanto edificação com 5 metros de fachada, em 3 pavimentos, alinhada à calçada, e que, geminada, forma um conjunto urbano. Metade da fachada concentra a circulação vertical e todos os elementos comuns ao edifício – shaft de instalações, etc. Na outra metade da fachada, avança a janela ou acesso à unidade, que se expande para o fundo, sendo vazada. No térreo, possibilita-se a configuração de unidades comerciais, dando variabilidade para o conjunto.

Neste projeto, desprendeu-se do comum instinto e normativo projetual que prevê vagas para veículos dentro do lote em edificações multifamiliares. Quis mostrar-se que, em lotes estreitos, para a escala trabalhada, ante um eventual recuo frontal para acomodar um veículo, obtém-se maior qualidade urbana alinhando-se a edificação à calçada. No layout sugerido, apesar das pequenas dimensões, apresenta-se uma solução factível em que todos os cômodos possuem ventilação e iluminação naturais.

- Urbanização Linear para Santa Luzia (2016/18)

Este projeto trata-se de proposta de regularização com reassentamento, em urbanização linear nas bordas mais a norte da Cidade Estrutural. Dentro de uma nova poligonal proposta, é implantado um conjunto edilício linear em térreo mais três pavimentos. A função principal desse conjunto é abrigar cerca de 2500 unidades sobrepostas independentes, de uso predominantemente residencial, com potencial de uso misto e com módulos de equipamentos públicos comunitários, a fim de relocar a população do assentamento conhecido como Santa Luzia.

Essa ocupação, fruto de parcelamento irregular às margens do Parque Nacional, é perceptível há mais de 15 anos, permanecendo e crescendo mesmo após a definição da zona em que se encontra como Área de Relevante Interesse Ecológico – ARIE - no processo de regularização da Vila Estrutural, em 2011. Em 2017, no âmbito da Ação Civil Pública 2015.01.1.057244-4, movida pelo MPDFT contra o GDF, IBRAM, TERRACAP e DER, determina-se a remoção das moradias e a recuperação florestal da ARIE da Vila Estrutural, prevendo-se considerável multa em caso de omissão.

A Codhab, presente na comunidade através do Posto de Assistência Técnica em Arquitetura e Urbanismo, apresenta uma proposta que visa: proteger a ARIE e proporcionar, ante a degradação existente, desobstrução que permita a implantação de projeto de manejo e recuperação ambiental; promover de forma regular o reassentamento adequado das famílias que ocupam a ARIE sem deslocamento a regiões distantes; integrar o novo assentamento à dinâmica urbana existente da Cidade Estrutural; intervir sobre a menor área de solo possível, dada a exaustão de solo livre edificável na Cidade Estrutural; proporcionar uma ocupação que aproveite ao máximo as infraestruturas urbanas e serviços urbanos já existentes na Vila Estrutural, evitando a necessidade de investimentos muito vultosos nesse sentido;

Apresenta-se, então, uma solução de ocupação linear do território, na margem oposta livre de sua via de contorno que, diante da realidade urbana saturada da Cidade Estrutural e da complexa situação de Santa Luzia, propõe-se a conciliar respostas para uma série de

problemas de âmbitos social, urbano, ambiental, político, dentre outros que essa ocupação agrega.

A solução, portanto, margeia a poligonal urbana, implantando edificações geminadas ao longo de seus 3.200 m de extensão. Sendo linear, a execução pode ser pensada enquanto linha de montagem, racionalizando-se o processo construtivo do conjunto e a logística de reassentamento das famílias. Essa linha de edifícios geminados é composta de térreo mais três pavimentos, acessados por escadas e corredores externos, evitando-se a conformação de condomínios fechados em si e trazendo a rua para os níveis do edifício. Forma-se um conjunto unitário, criando um marco do limite urbano, de forma a proteger sua parte posterior de novas ocupações irregulares.

Além de habitação, são previstos módulos para equipamentos e serviços públicos, além da possibilidade de comércios. Fomenta-se, assim, a dinâmica urbana e o melhor uso de espaços existentes como o Parque Urbano, que hoje apresenta pouco uso e encontra-se às margens da maior parte da cidade. Ao longo do conjunto, à sua frente, é proposta uma linha de transporte coletivo, de modo a tornar mais acessíveis os usos diversos dispostos em todo o seu comprimento e conectar a cidade de leste a oeste de forma contínua.

Apesar de incomum no contexto de Brasília, a história da habitação no Brasil é marcada por conhecidos edifícios lineares, vale citar o Conjunto Residencial Pedregulho, assim como o Conjunto Residencial Marquês de São Vicente (conhecido como "Minhocão"), no Rio de Janeiro, de autoria do arquiteto Affonso Eduardo Reidy; o Conjunto Residencial Presidente Getúlio Vargas (Deodoro) no Rio de Janeiro, RJ, de autoria do arquiteto Flávio Marinho Rego; e ainda mais recentemente o conjunto Parque Novo Santo Amaro V, em São Paulo, do escritório Vigliecca e Associados.

A diferença fundamental da presente proposta em relação a estas outras citadas é o sentido de independência das unidades, buscando-se a conformação de acessos independentes, além da solução de sistema aberto, em que não há uma compartimentação ou vedação completa inicialmente. Ressalta-se que toda a iluminação comum da edificação será obtida a partir de energia fotovoltaica. Com esses e outros recursos de projeto, buscou-se desonerar os custos comuns de uso do edifício e flexibilizar seu potencial de ocupação, permitindo diferentes apropriações dos espaços pelas naturalmente diferentes pessoas que o ocuparão.

- Protótipo Santa Luzia (2017/18)

(Em construção)

Este edifício está no contexto do projeto Urbanização Linear para Santa Luzia anteriormente descrito, sendo um módulo dele e servindo de protótipo a fim de iniciar-se uma intervenção na área de Santa Luzia. Caracteriza-se enquanto edifício institucional, uma vez que, ainda não alterada legalmente a poligonal urbana que possibilitaria a implantação de usos diversos, deve-se atender aos previstos no Plano de Manejo da ARIE da Vila Estrutural. Dessa forma, o edifício disporá de usos e serviços públicos de interesse da ARIE e da comunidade de Santa Luzia, no sentido da viabilização do projeto de regularização com reassentamento.

A edificação compõe-se de lajes sobrepostas em térreo mais três pavimentos, com 20 metros de fachada que são divididos em 4 partes de 5m de fachada, gerando as unidades dos pavimentos. Cada unidade é independente, acessadas diretamente por uma circulação externa, que se configura enquanto calçada ou varanda. Uma escada frontal, assim como um elevador, dá acesso aos diferentes níveis. Toda a instalação está centralizada em uma torre-shaft que também é apoio da escada e marco visual do conjunto.

Internamente, há apenas um núcleo rígido que configura o banheiro, cuja laje de piso é rebaixada a fim de promover a independência da unidade verticalmente. Um prisma de aeração e iluminação também ajuda a distribuir as instalações, e é peça fundamental na completa ventilação cruzada da unidade. Por estar assentado sobre antigo refugo de resíduos sólidos, elevou-se o piso térreo alguns centímetros do chão, criando-se um colchão de ar ventilado que impede a formação de bolsões de gás sob o edifício.

A compartimentação do edifício, para ocupação por serviços públicos diversos, se deu a partir de um trabalho realizado em conjunto com as diversas secretarias e entidades que ali terão unidades avançadas. Foram adaptadas unidades escolares, de saúde, assistência social, dentre outras, nos planos da edificação base, criando-se um módulo multidisciplinar de atendimento àquela população.

2.1.4 - MANUTENÇÃO DO JARDINS MANGUEIRAL

Consiste de serviços executados continuamente pela empresa Jardins Mangueiral Empreendimentos Imobiliários S.A., dentro do escopo da Parceria Público Privada-PPP-

Mangueiral, para a manutenção das áreas comuns (externas aos condomínios), incluindo áreas verdes, sistema viário e limpeza urbana;

2.1.5 – PROJETO DE TRABALHO SOCIAL - PTS

- Sol Nascente II e III

O Trabalho Social direcionado ao Sol Nascente, Trechos ll e lll, localizados na Região Administrativa de Ceilândia, é amparado pelo Contrato 0262225-34, firmado entre a Caixa Econômica Federal - CEF e a Companhia de Desenvolvimento Habitacional do Distrito Federal (CODHAB/DF). A fonte de recurso aplicado pertence ao Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), com financiamento pelo Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS), possuindo, os Trechos ll e III, o valor total de R$ 4.774.919,52 (quatro milhões setecentos e setenta e quatro mil novecentos e dezenove reais e cinquenta e dois centavos) utilizando recurso do próprio fundo. O Programa que atende essa área é o Pró-Moradia e o público alvo que será atendido pelo Trabalho Social corresponde a aproximadamente 15.737 famílias.

| nº | Atividade | Descrição | Quant. | Mês |
|---|---|---|---|---|
| 1 | Apresentação do Programa e do Projeto de Trabalho Técnico Social - PTS | Reuniões de apresentação e divulgação do Projeto Técnico Social na comunidade. Em cada Trecho do Sol Nascente, II e III, ocorreram duas apresentações em locais de referência dos moradores. | 4 | Agosto |
| 2 | Plantão Social | Ocorrendo às terças-feiras e quintas-feiras em local alugado pela empresa responsável pela execução do PTS. Tem o objetivo de informar e orientar os moradores sobre os projetos e intervenções, bem como providenciar os encaminhamentos para a solução de demandas. | 24 | Julho a Janeiro |
| 3 | Curso de Design de Sobrancelhas | Tornar o aluno apto a utilizar esse recurso da beleza para valorizar o olhar dos clientes, combinando e aproveitando o desenho natural das sobrancelhas, alinhando-as ao formato do rosto, dos olhos e do nariz, para a harmonização. | 33 | Agosto a Setembro |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 4 | Curso de Operador de Empilhadeira | Preparam movimentação de carga e a movimentam. Organizam carga, interpretando simbologia das embalagens, armazenando de acordo com prazo de validade do produto, identificando características da carga para transporte e armazenamento e separando carga não conforme. Realizam manutenções previstas em equipamentos para movimentação de cargas. Trabalham seguindo normas de segurança, higiene, qualidade e proteção ao meio ambiente. | 10 | Agosto a Setembro |
| 5 | Oficina "Lixo no lugar certo" | Oficina de materiais recicláveis, exposição dialogada, trabalhos manuais, pintura, limpeza das ruas e quintais e plantio de árvores. | 1 | Setembro |
| 6 | Monitoramento e Avaliação | Reunião para monitorar e avaliar as propostas e executadas, apontando facilitadores e dificultadores na execução, adaptação de aspectos sentidos pela equipe durante a avaliação e preparação dos relatórios de execução. | 2 | Agosto e Setembro |
| 7 | Reunião de formação com facilitadores | Reunião estratégica de formação de facilitadores por membros do Sistema S para mobilização visando inserção dos moradores nos cursos oferecidos. | 1 | Outubro |

IMAGENS DOS EVENTOS

Apresentação do PTS

Plantão Social

Curso de Design de Sobrancelha

Curso de Operador de Empilhadeiras

Oficina Lixo no Lugar Certo

Reunião de Monitoramento e Avaliação

Reunião de Monitoramento e Avaliação

Reunião de Formação com facilitadores (Sistema S)

2.1.6 - SUBPROGRAMA MELHORIAS HABITACIONAIS

Atuando em conformidade com a Lei Federal nº 11.888/2008, que assegura às famílias de baixa renda, por meio de serviços técnicos de arquitetura e engenharia, assistência técnica pública e gratuita para o projeto e a construção de habitação de interesse social, a CODHAB/DF, por meio do Projeto na Medida, eixo do Programa Habita Brasília, possibilita às famílias com renda de até 03 (três) salários mínimos e que se encontrem em situação de vulnerabilidade habitacional, o acesso a técnicos da área de arquitetura, engenharia e serviço social.

Ainda, considerando-se que o déficit habitacional qualitativo formado por índices de precariedade construtiva, edificação insalubre, adensamento excessivo, cobertura inadequada ou condições precárias de áreas molhadas (cozinha e banheiro) é uma realidade em Áreas de Regularização de Interesse Social (ARIS), a CODHAB/DF, imbuída da obrigação legal em promover habitação de qualidade e com cidadania, criou o Subprograma Melhorias Habitacionais.

Este subprograma faz parte de um dos cinco eixos do Programa Habita Brasília, criado por meio do decreto nº 37.438/16, o Projeto na Medida, que visa garantir a qualidade das residências de interesse social.

O eixo Projeto na Medida objetiva, prioritariamente, garantir a qualidade das residências localizadas em Áreas de Regularização de Interesse Social (ARIS) que estejam em processo de regularização fundiária, com o fornecimento de Assistência Técnica em duas fases distintas: a primeira, que disponibiliza a elaboração do projeto executivo, busca sanar patologias pré-existente na habitação; a segunda, que possibilita a execução da obra na residência do morador, encontra validação na Resolução nº 100.000.197/2017, que estabelece o valor de até R$ 13.500,00 para a execução da obra de melhoria habitacional.

Atualmente, existem 10 (dez) Postos de Assistência Técnica (PATs) em Arquitetura e Urbanismo, os quais dão execução ao Programa de Assistência Técnica da CODHAB/DF por duas vias: (I) a primeira, se caracteriza pela existência do auxílio prestado por empresas contratadas mediante licitações ou credenciamentos; (II) a segunda, ocorre por meio de demanda espontânea, gerada diretamente na comunidade, hipótese em que a própria equipe técnica da Companhia executa a demanda, tanto com a finalidade de elaboração de projetos executivos como para a o acompanhamento e supervisão das obras.

Em 2018 foram realizados 210 projetos executivos e executadas 180 obras de melhorias habitacionais, encerrando-se todos os contratos oriundos do Pregão Eletrônico n°12/2016 – Processo Nº 392.000.489/2016 – para prestação de serviço de apoio técnico/social e acompanhamento de obras nas seguintes Áreas de Regularização de Interesse Social (ARIS): QNR e Sol Nascente, Trecho II, ambos em Ceilândia; Porto Rico, em Santa Maria; e Fercal, em Sobradinho. Desde 2017, a CODHAB totaliza 400 projetos executivos e 280 obras executadas.

Na tabela abaixo, são disponibilizadas as informações de cada uma das localidades já atendidas pelo Projeto, nela constando, inclusive, as áreas de intervenção de modo

quantificado. As informações obtidas, que possibilitam o aprimoramento do trabalho, foram obtidas nas respectivas comunidades, mediante o acompanhamento de obras efetuado por técnicos desta Companhia.

| QUADRO RESUMO | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| RA | Localidade | Responsável | Área de intervenção executada por TIPO DE PROJETO (M²) | | | | | |
| | | | Arquitetura | Elétrico | Hidráulica | Estrutura | Acomp. Obra Equipe codhab | Acomp. Obra empresa contratada |
| CEILÂNDIA | ARIS Sol Nascente | empresas contratos - PE 012/2016 | 4.414,96 | 3.979,96 | 4.049,96 | 4.124,96 | 2.730,04 | 1.072,92 |
| | ARINE QNR | | 2.835,12 | 1.441,36 | 1.823,95 | 1.268,53 | 673,29 | 2.042,04 |
| SANTA MARIA | ARIS Porto Rico | | 2.002,37 | 3.244,89 | 3.146,81 | 1.827,66 | 1069,72 | 1.075,27 |
| FERCAL | ARIS Fercal | | 1.713,63 | 1.440,44 | 1.724,89 | 1.149,99 | 807,34 | 1.189,23 |
| ESTRUTURAL | ARIS Estrutural | equipe de colaboradores da CODHAB | 985,85 | 205,78 | 598,45 | 296,85 | 985,85 | - |
| Área total | | | 11.951,93 | 10.313,43 | 11.344,06 | 8.667,99 | 6.266,24 | 5.379,46 |

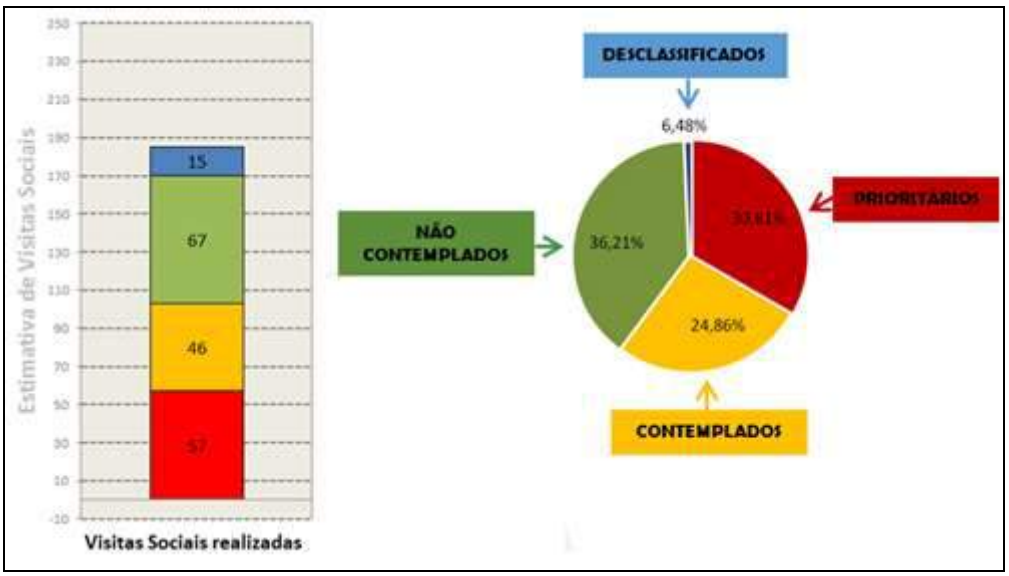
- Análise dos beneficiários atendidos pelo Programa - Metodologia

Tendo em vista as diversas condições sociais encontradas em cada uma das localidades, optou-se por uma classificação qualitativa e excludente dos casos. A utilização das cores neste processo serviu para facilitar o preenchimento das vagas com os casos mais graves aptos a entrarem no Subprograma de Melhorias Habitacionais.

Estabeleceu-se a cor vermelha para as ocorrências que exigiam urgência na intervenção (casos mais graves); a cor amarela, para quadros prioritários, que foram contemplados; a cor verde, para casos não graves; e a cor azul para casos desclassificados, conforme os critérios do Programa.

As visitas sociais foram realizadas em 793 residências, com a confecção de laudos sociais (compostos de relatórios e formulários de visita social).

Demonstrativos de classificação das Visitas Sociais.




Fonte: Arquivo CODHAB/DF - PAT SHSN tr3. (setembro/2018).

- Habitação dos beneficiários

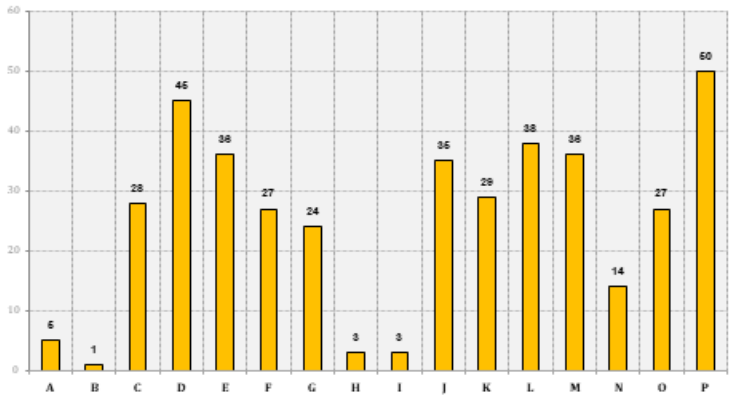
É importante destacar que as moradias dos beneficiários atenderam aos critérios de insegurança e insalubridade, conforme estabelece a Resolução nº 100.000.197/2017. Ressalte-se que, com o decorrer do trabalho, foram estabelecidos "subtipos" de patologias, por intermédio dos quais se tornou mais prático o mapeamento da Região Administrativa onde a moradia está localizada.

Dessa forma, com o fim dos contratos, oriundos do Pregão Eletrônico n°12/2016, foram identificadas 16 (dezesseis) modalidades de enquadramento, que possibilitam a devida qualificação de uma forma mais eficiente, assim facilitando o gerenciamento de resultados – vide a tabela abaixo:

| Insegurança: | Insalubridade: |
|---|---|
| A - Rachaduras profundas em ambientes diversos; | J - Falta de ventilação/ iluminação em ambiente de longa permanência; |
| B- Estruturas e/ou ferragens expostas; | K - Falta de cômodos suficientes/ adequados para os moradores; |
| C - Falta de estrutura (inexistência de vigas, pilares e fundação); | L - Falta de instalações adequadas para áreas molhadas; |
| D - Instalação elétrica inadequada e/ou exposta; | M - Banheiro inadequado para uso; |
| E - Cobertura instável ou em más condições; | N - Infiltrações que causam mofo/ áreas mofadas; |
| F - Entrada de águas pluviais; | O - Falta de ventilação adequada em ambiente de curta permanência; e |
| G - Esquadrias de acesso sem condições de uso; | P - Falta de acessibilidade. |
| H - Inexistência de muro e/ou grade de proteção e limitação de lote; e | |
| I - Instabilidade na construção. | |

Depois de estabelecidos os indicadores de avaliação, foram gerados gráficos de diagnósticos simplificados, obtidos nas localidades a partir de formulários preenchidos no momento da visita técnica.

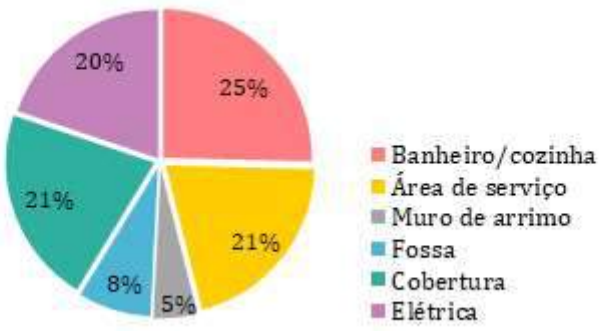
Distribuição de casos de insegurança e insalubridade dentro de 50 amostragens de demandas.




Fonte: Arquivo CODHAB/DF - PAT SHSN tr3. (abril/2018).

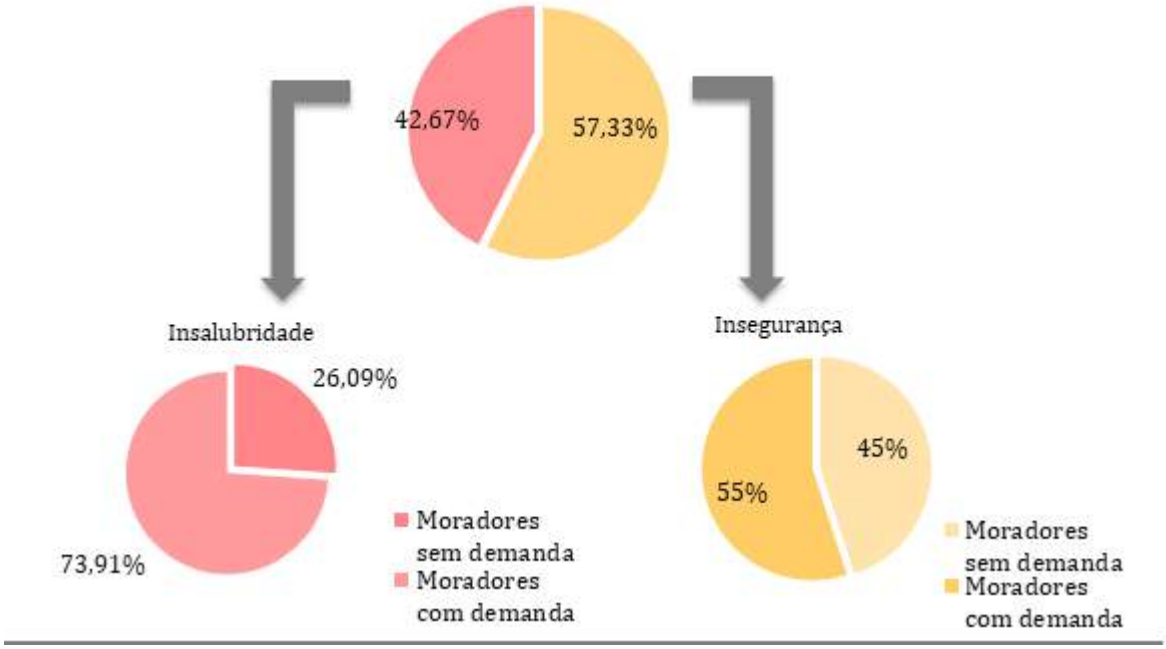
Ao longo do processo de habilitação das famílias, observou-se que as demandas de intervenção, de forma mais acentuada, se concentravam em certos cômodos, tais como banheiros e cozinhas, seguidos de reformas em coberturas, áreas de serviço e instalações elétricas. No gráfico abaixo, consta uma demonstração das intervenções mais frequentes.

Demonstrativos das Intervenções mais frequentes.




Fonte: Arquivo CODHAB - PAT Fercal. (junho/2018).

Nas intervenções realizadas, considerou-se a análise quanto ao atendimento aos critérios de insegurança e insalubridade exigidas pela Resolução nº 100.000.197/2017, que possibilitou a identificação dos tipos de patologias encontradas em maior frequência ao longo de trabalho. Abaixo, é possível verificar uma estimativa das demandas atendidas no Demonstrativo de INSEGURANÇA e INSALUBRIDADE.




De: Diagnóstico de obras concluídas - Fercal.

Fonte: Arquivo CODHAB/DF - PAT Fercal. (julho/18).

- Editais de Contratação

No ano de 2018, foram lançados 02 (dois) editais de contratações, os quais constituíam ações fundamentais para o bom andamento do Subprograma, conforme segue:

- Credenciamento 01/2018 - contratação de empresas prestadoras de seriços de arquitetura e/ou engenharia para assessorarem a Companhia de Desenvolvimento Habitacional do Distrito Federal (CODHAB/DF) na execução do seu Programa de Assistência Técnica para Melhorias Habitacionais em Áreas de Regularização de Interesse Social (ARIS), que ocorre em conformidade com o Projeto na Medida, um dos eixos do Programa Habita Brasília, do Governo do Distrito Federal, e que dá execução à Lei Federal nº 11. 888/2008, nas regiões: Ceilândia - RA IX; Santa Maria - RA XIII; Itapoã RA – XXVIIII; São Sebastião – XIV; SCIA/ Estrutural - RA XXV; Brazlândia - RA IV. O credenciamento obteve cerca de 50 (cinquenta) inscritos e, destes, 15 (quinze) se habilitaram para participarem do sorteio que definiria a ordem de chamamento para cada uma das localidades ofertadas – a depender do interesse do participante.

- Tomada de Preços - TP 08/2018 - contratação, por meio de licitação tipo Técnica e Preço, de empresas especializadas em seriços de arquitetura e/ou engenharia e Serviço Social para assessorarem a CODHAB/DF na execução do seu Programa de Assistência Técnica para Melhorias Habitacionais. Para cada uma das Áreas de Regularização de Interesse Social (ARIS) identificadas, existia uma quantidade estimada de projetos a serem entregues, que, da mesma maneira como ocorreu no Credenciamento 01/2018, disponibilizava essas informações de 02 (duas) maneiras: (I) quantidade de projetos; e (II) metragem quadrada

aproximada. Como resultado da TP compareceram 02 (duas) empresas. Estas ficaram responsáveis pelas seguintes localidades: (I) SCIA/ Estrutural - RA XXV; e São Sebastião – XIV.

- Sistema de Gerenciamento do Subprograma de Melhorias Habitacionais -Tendo em vista o complexo volume de dados gerados no atendimento à população beneficiada pelo Programa - fato que, por si só, demanda uma eficiente gestão da informação, foram desenvolvidos juntamente com a área de tecnologia da Companhia os seguintes sistemas:

a) Módulo Web - Por intermédio de um módulo web, é possível o acesso a um sistema que permite o controle, além das etapas de cada uma das melhorias habitacionais desenvolvidas nas comunidades, sobre a interação entre os 03 (três) agentes que viabilizam a efetiva intervenção na residência do indivíduo/família beneficiado: (I) as empresas contratadas para a elaboração dos projetos e para a execução das obras; (II) o executor do contrato; e (III) a Gerência de Assistência em Projetos e Obras (GEASP).

Painel da localidade

O referido sistema possibilita a intersecção, numa interface colaborativa e gerencial, de profissionais responsáveis por etapas, embora distintas, complementares do Programa: (I) no âmbito projetual, destacamos o acompanhamento social e o técnico; (II) no âmbito executivo, destacamos o acompanhamento da execução da obra; e (III) no âmbito gerencial, o controle feito pelo Posto de Assistência Técnica (PAT) da respectiva localidade sobre todas as fases da pretendida intervenção.

Gerenciamento das Etapas

b) Aplicativo da CODHAB/DF – Assistência Técnica - No aplicativo padrão, foram configuradas algumas funcionalidades que, além de primar pelos princípios da publicidade e da transparência, exerce funções essenciais e estratégicas para o bom andamento do Programa de Assistência Técnica da Companhia.

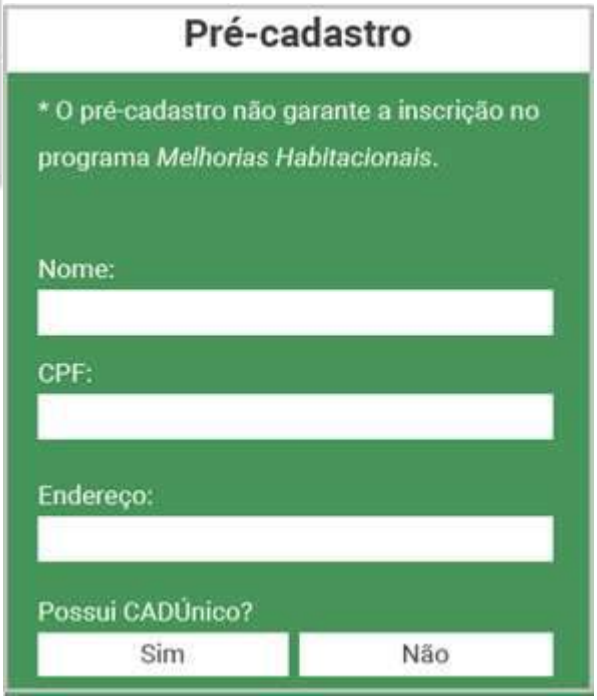
Interface

Na página inicial do aplicativo da Companhia, existe uma opção que permite o acesso à "Assistência Técnica", onde poderão ser visualizadas maiores informações sobre o Projeto.

Após acesso às opções, o usuário poderá escolher entre 02 (duas) iniciativas conduzidas pela CODHAB/DF: (I) Melhorias Habitacionais; e (II) Ações Urbanas Comunitárias (AUC).

Definido o assunto do seu interesse e este sendo "Melhorias Habitacionais", o usuário poderá se informar sobre questões basilares do Projeto, tais como: (I) o que é o programa; (II) quais as suas etapas; (III) o que pode ser feito; (IV) quem pode participar? (V) requisitos; e (VI) pré-cadastro.

Pré-cadastro



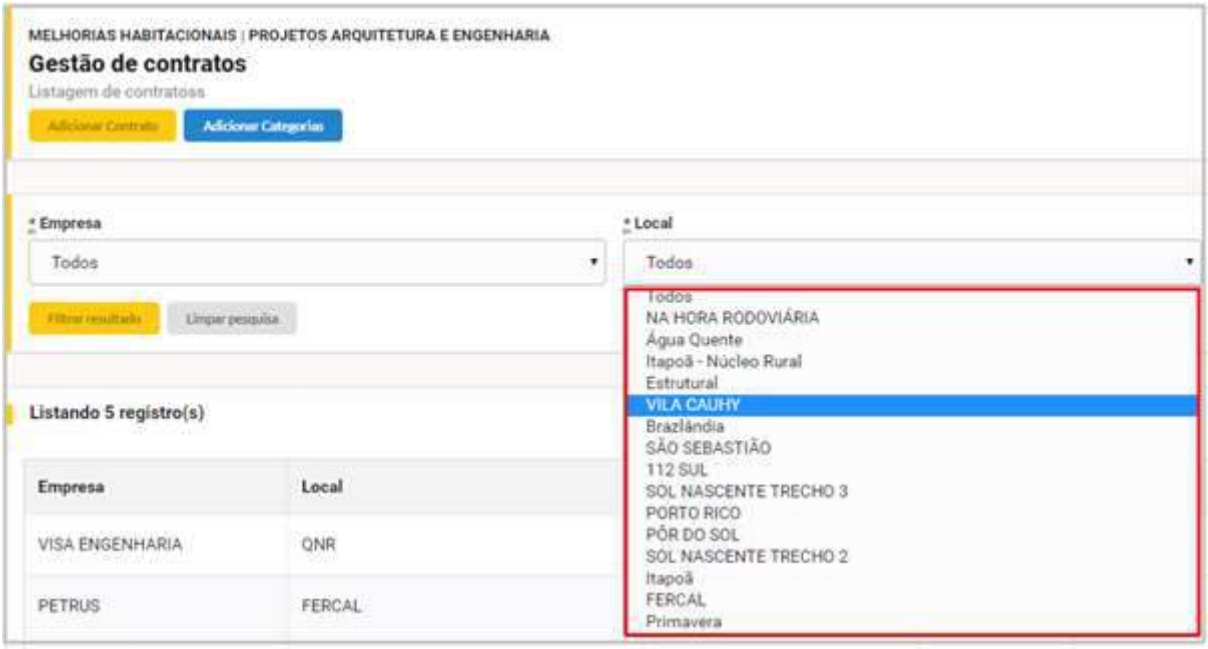

Outra importante função do aplicativo, que merece destaque, é a possibilidade do interessado efetuar um cadastro prévio. Ainda que o ato não seja garantia de participação no Programa, posto a necessidade de se proceder com a validação de sua documentação, trata-se de uma ação que facilita a posterior habilitação do mesmo.

Por fim, ressalta-se que o aplicativo viabiliza o acesso a variadas outras

informações, que não podem ser comportadas por este breve relatório, mas que, em todos os casos, prezam pelo atendimento ao interesse público.

c) Extranet - A CODHAB/DF dispõe de um sistema, denominado extranet, por meio do qual cada uma de suas diretorias têm a possibilidade de visualizar, inclusive por acesso externo, as informações referentes às suas gerências e núcleos, bem como a determinadas informações de outros setores. Pela extranet é possível o acesso a uma plataforma que permite uma eficiente gestão das informações resultantes da implementação do seu Subprograma de Melhorias Habitacionais nas variadas Áreas db)e Regularização de Interesse Social (ARIS) abrangidas pelo Projeto.

Painel de Gerenciamento




d) Gerenciamento de contratos: em se tratando do gerenciamento das empresas contratadas para o auxílio ao Programa, mais precisamente às questões financeiras da empresa responsável pela elaboração do projeto, em tempo real, um emaranhado de informações, tais como a numeração do contrato, o seu valor correspondente, o Edital por meio do qual a empresa foi contratada, o valor pago até o momento e até mesmo o valor restante a ser quitado são, organizadamente, dispostos na tela de visualização - vide Figura abaixo:

Gestão de Contratos

| Numero do contrato | Edital | Valor | Valor pago | Diferença |
|---|---|---|---|---|
| 032/2016 | 012/2016 | R$ 116.880,00 | R$ 96.434,43 | R$ 20.445,57 |
| 031/2016 | 012/2016 | R$ 127.362,52 | R$ 90.230,04 | R$ 37.132,48 |
| 028/2016 | 012/2016 | R$ 98.995,68 | R$ 0,00 | R$ 98.995,68 |
| 027/2016 | 012/2016 | R$ 244.948,44 | R$ 0,00 | R$ 244.948,44 |
| 029/2016 | 012/2016 | R$ 104.081,92 | R$ 4.709,16 | R$ 99.372,76 |

No quadro abaixo, um detalhamento mais específico, que permite a verificação, conforme o mês selecionado, dos dados relacionados à execução do contrato, tais como os ligados ao: (I) Serviço Social; (II) suporte ao Serviço Social; (III) valor da metragem correspondente aos serviços de: arquitetura, estrutural, elétrico, hidrossanitário e acompanhamento de obra. Estes, conforme se pode verificar nos respectivos editais de contratação, tratam-se dos serviços para os quais as empresas responsáveis pela elaboração dos projetos arquitetônicos se responsabilizaram.

Detalhamento de Contratos

| | | | Arquitetura | | Estrutural | | Elétrico | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Mês | Social | Suporte | Metragem | Valor | Metragem | Valor | Metragem | Valor |
| Janeiro | R$ 5.056,67 | R$ 1.500,00 | 0.0 | R$ 0,00 | 0.0 | | 0.0 | |
| Março | R$ 10.113,34 | R$ 1.500,00 | 141.65 | R$ 708,25 | 7.5 | R$ 22,50 | 16.82 | R$ 35,32 |
| Abril | R$ 5.056,66 | R$ 1.500,00 | 159.9 | R$ 1,50 | 12.57 | R$ 155,55 | 34.6 | R$ 72,66 |
| Maio | R$ 5.056,66 | R$ 1.500,00 | 233.02 | R$ 1.165,10 | 22.5 | R$ 67,50 | 164.42 | R$ 345,28 |
| Junho | R$ 5.056,66 | R$ 1.500,00 | 410.28 | R$ 2.051,40 | 74.74 | R$ 224,22 | 265.2 | R$ 556,92 |
| Julho | R$ 5.056,66 | R$ 1.500,00 | 418.79 | R$ 2.093,95 | 172.58 | R$ 517,74 | 272.75 | R$ 572,78 |
| Agosto | R$ 5.056,66 | R$ 1.500,00 | 471.32 | R$ 2.356,60 | 303.12 | R$ 909,36 | 303.12 | R$ 636,55 |
| Setembro | R$ 5.056,66 | R$ 1.500,00 | 647.32 | R$ 3.236,60 | 497.69 | R$ 1.493,07 | 157.07 | R$ 329,85 |
| Outubro | R$ 5.056,66 | R$ 1.500,00 | 485.01 | R$ 2.425,05 | 177.83 | R$ 533,49 | 227.38 | R$ 477,50 |

e) Gerenciamento de projetos: em se tratando do controle dos projetos, o sistema permite fazê-lo em conformidade com o Edital que gerou o contrato. De maneira que é possível, após definição do Edital, visualizar todos os contratos dele decorrentes e, consequentemente, o seus respectivos projetos.

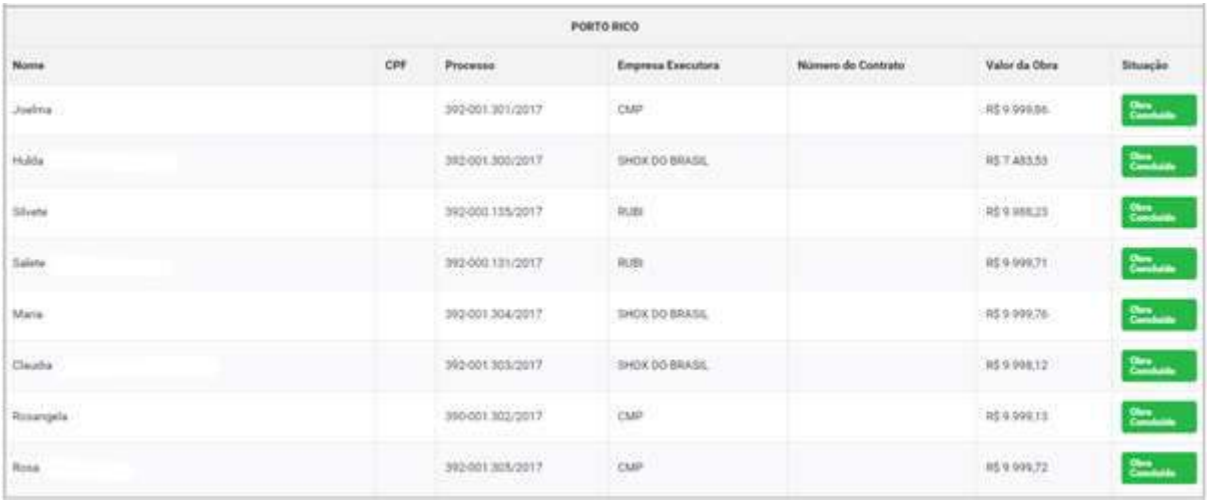
Seleção de Edital

No que se refere aos projetos, e de acordo com a localidade selecionada, é possível a ordenação das seguintes informações: (I) processos; (II) metragem a ser atingida; (III) projetos executados; (IV) projetos distribuídos; (V) projetos em andamento; e (VI) projetos finalizados. De modo que a ferramenta assegura o controle de praticamente todos os itens que englobam a contratação de uma empresa incumbida da realização da atividade projetual, conforme quadro abaixo.

Gerenciamento de Projetos

Nesse sistema, ressalta-se também o nível de detalhamento empregado, que possibilita a visualização, naquilo que versa sobre o projeto, dos seguintes dados: (I) nome do beneficiário; (II) seu CPF; (III) identificação da empresa executora; (IV) número do contrato; (V) valor da obra; e (VI) a situação da obra.

Gestão de Beneficiários



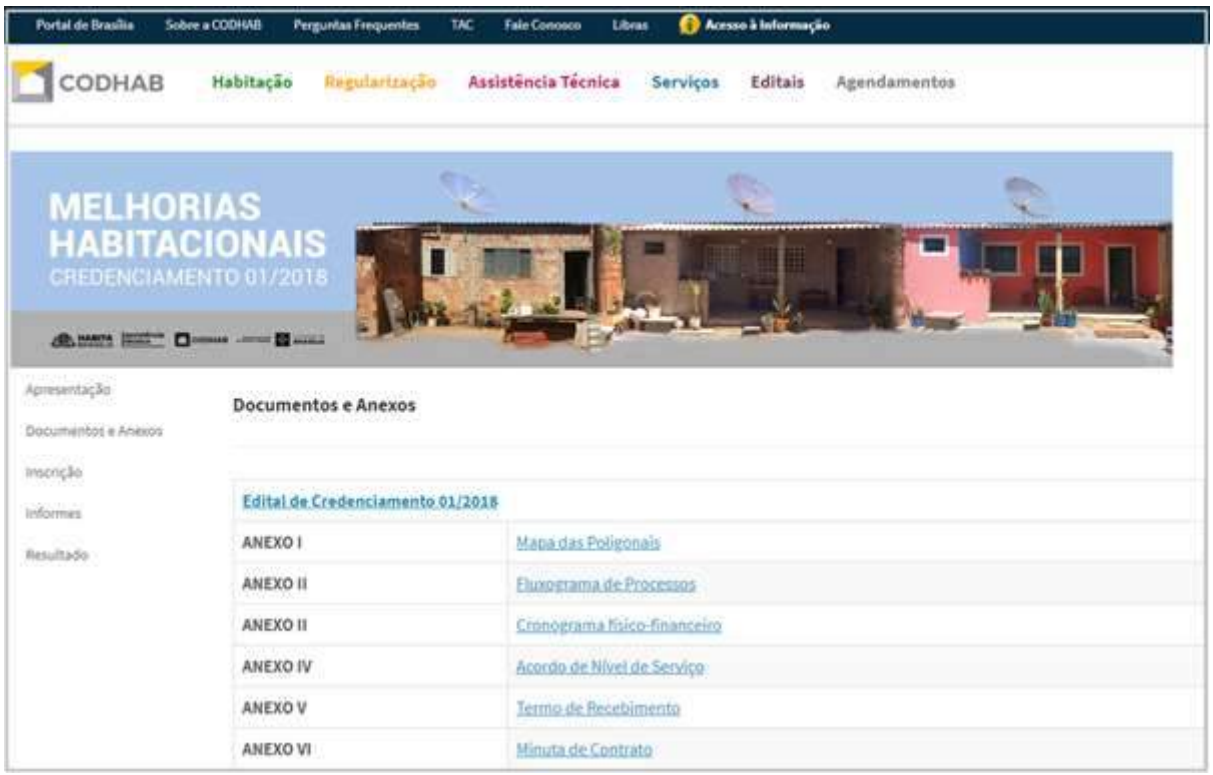
PORTO RICO

| Nome | CPF | Processo | Empresa Executora | Número do Contrato | Valor da Obra | Situação |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Joelma | | 392-001.301/2017 | CMP | | R$ 9.999,86 | Obra Concluída |
| Hulda | | 392-001.300/2017 | SHOX DO BRASIL | | R$ 7.483,53 | Obra Concluída |
| Silvete | | 392-000.135/2017 | RUBI | | R$ 9.988,23 | Obra Concluída |
| Salete | | 392-000.131/2017 | RUBI | | R$ 9.999,71 | Obra Concluída |
| Maria | | 392-001.304/2017 | SHOX DO BRASIL | | R$ 9.999,76 | Obra Concluída |
| Claudia | | 392-001.303/2017 | SHOX DO BRASIL | | R$ 9.998,12 | Obra Concluída |
| Rosangela | | 390-001.302/2017 | CMP | | R$ 9.999,13 | Obra Concluída |
| Rosa | | 392-001.305/2017 | CMP | | R$ 9.999,72 | Obra Concluída |

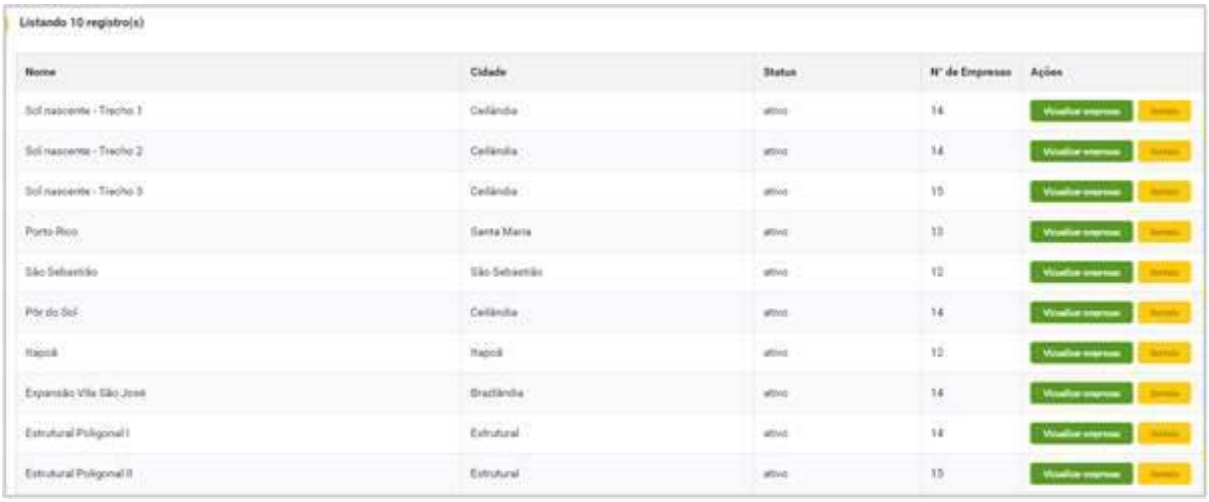
f) Sistema de Gerenciamento do Credenciamento nº 01/2018

O Credenciamento nº 01/2018 para serviços de arquitetura e/ou engenharia foi realizado por meio de uma plataforma web especialmente desenvolvida, onde praticamente todas as etapas do referido ato administrativo são gerenciados.

Plataforma do Credenciamento 01/2018




Área Restrita




De modo sucinto, destacamos algumas das etapas abrangidas pelo sistema: (I) disponibilização da base documental; (II) formulário de inscrição dos interessados; (III) área restrita para acompanhamento da inscrição; (IV) formulários para o envio dos documentos de habilitação; (V) possibilidade de seleção das localidades; (VI) página de informes.

O sistema desenvolvido auxiliou, de modo eficiente, o célere andamento do Credenciamento, possibilitando com que as 10 (dez) Áreas de Regularização de Interesse Social (ARIS) ofertadas passassem a contar com empresas responsáveis pela execução das obras.

- Assistência Técnica no site da CODHAB/DF

A estruturação da Diretoria de Assistência Técnica (DIATE) bem como a necessidade de sua efetiva institucionalização motivou a criação de um espaço no site oficial da CODHAB/DF, com um menu que trata especificamente da Assistência Técnica. Dentre outras coisas, a referida opção possibilita ao usuário o acesso a informações fundamentais sobre: (I) Postos de Assistência Técnica (PAT); (II) Melhorias Habitacionais; (III) Ações Urbanas Comunitárias (AUC); (IV) convênios; (V) eventos; (VI) publicações; e etc.

Tal iniciativa gerou um impacto extremamente positivo na sociedade de um modo geral, cujos efeitos também se verificam na qualificação dada à Companhia pelos órgãos de controle e auditoria quando se trata do nível de transparência.

Informações detalhadas: Link: http://www.codhab.df.gov.br/credenciamento

2.1.7 - SUBPROGRAMA AÇÕES URBANAS COMUNITÁRIAS - AUC's

O subprograma Ações Urbanas Comunitárias (AUC) acontece nas regiões de atuação da CODHAB/DF, por meio dos Postos de Assistência Técnica (PAT), desde outubro de 2015. O objetivo do programa é consolidar assentamentos precários e áreas verdes e públicas para os moradores das Áreas de Regularização de Interesse Social (ARIS) abrangidas pela Companhia.

O Projeto trata da promoção da melhoria habitacional a partir da requalificação do espaço urbano somado à eficácia das ações com o intuito de: (I) evitar a ocupação de áreas indevidas; (II) possibilitar a apropriação comunitária de vazios urbanos; (III) contribuir para o empoderamento do cidadão; (IV) e fomentar o zelo à cidade e a consequente redução de custos com a limpeza urbana e melhoria imediata dos espaços públicos.

Em 2018 foram realizadas 08 (oito) Ações Urbanas com recursos remanescentes do processo de número 392.000.290/2016. Um novo processo licitatório foi feito para a aquisição de mais materiais. As localidades participantes foram: Porto Rico; São Sebastião; Estrutural; e Sol Nascente, Trecho I.

| Nº ação | Localidade da Ação | Data |
|---|---|---|
| 66 | Porto Rico - avenida 3ª etapa | 20/jan |
| 67 | São Sebastião - Setor Oeste | 20/jan |
| 68 | São Sebastião - Setor Oeste | 30/jan |
| 69 | São Sebastião - Morro Azul quadra 11 conj H/G | 03/fev |
| 70 | São Sebastião - Morro Azul - praça da qd 12 | 17/fev |
| 71 | São Sebastião - avenida contorno do parque | 24/fev |
| 72 | Estrutural - quadra 3 conjunto 4 | 03/mar |
| 73 | Sol Nascente - Avenida do Produtor | 24/mar |

Imagens das Ações Urbanas Comunitárias realizadas em 2018:

Porto Rico

AUC #66

São Sebastião(Setor Oeste)

AUC #67

São Sebastião(Setor Oeste)

AUC #68

São Sebastião(Morro Azul)

AUC #69

São Sebastião(Morro Azul)

AUC #70

São Sebastião(Contorno do Parque)

AUC #71

Estrutural

AUC #72

Sol Nascente (Av. Produtor)

AUC #73

Acordos, Convênios e Voluntários

- Acordo de Cooperação Técnica com Conselho Internacional dos Arquitetos de Língua Portuguesa – CIALP: Foi firmado, em junho de 2016, o Acordo de Cooperação Técnica (ACT) com o CIALP para cooperação técnica mútua buscando o intercâmbio dos profissionais de arquitetura e urbanismo, a integração de informações e experiências, com enfoque na assistência técnica em arquitetura e urbanismo, regularização e projetos para áreas urbanas de interesse social, com os seguintes eventos:

A. Programa VIA – 1º edição: Foram selecionados dois arquitetos angolanos para participação na 1ª edição do programa de intercâmbio técnico e cultural da Companhia. Estes, o Ariel Francisco e a Vanda Mavilacana, passaram 05 meses - de fevereiro a junho - no país realizando atividades relacionadas à Assistência Técnica.

Vanda e Ariel na comunidade do Sol Nascente

Vanda e Ariel em Ação Urbana Comunitária

b) Programa VIA – 2º edição: Foram selecionados quatro arquitetos angolanos para participação na 2ª edição do programa de intercâmbio técnico e cultural da Companhia. Tratam-se dos seguintes profissionais: Edvanio Afonso, Bernardo Minango, Teresa Viage e João Lebani, que passarão 05 (cinco) meses - agosto a dezembro - no país realizando atividades relacionadas à Assistência Técnica.

Arquitetos participam de intervenção urbana

Arquitetos visitam Posto de Assistência Técnica do Sol Nascente

- Acordo de Cooperação Técnica com Universidade de Brasília por meio da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo para realização de projeto de extensão visando à comunidade de São Sebastião.

- Acordo de Cooperação Técnica com Conselho dos Arquitetos e Urbanista do Distrito Federal – CAU/DF- onde foi realizada a Segunda edição da Jornada de Assistência Técnica para Habitação de Interesse Social - II JATHIS, com o objetivo primordial de sensibilização de estudantes, de professores e das IES do DF para aspectos profissionais e sociais da Assistência Técnica e as atividades de extensão universitária, além de proporcionar um exercício projetual para Melhorias Habitacionais por meio da imersão em comunidades de Áreas de Regularização de Interesse Social (ARIS) do Distrito Federal.

2.1.8 - REGULARIZAÇÃO DE ÁREAS DE INTERESSE SOCIAL

A informalidade urbana é uma característica estrutural das cidades brasileiras e está atribuída a diversas causas, entre elas a falta de uma política urbana adequada que inclua as especificidades locais e regionais do passivo de regularização fundiária e da provisão habitacional para as diferentes faixas de renda.

Dados recentes do IBGE (2010) demonstram que a irregularidade fundiária no país é crescente apesar da redução do déficit habitacional de 6,2 milhões de residências para 5,24 milhões. De acordo com a metodologia adotada, o déficit habitacional é evidenciado quando há pelo menos uma de quatro situações: domicílios precários (rústicos ou improvisados); situação de coabitação (famílias conviventes com intenção de se mudar ou residentes em cômodos); domicílios cujo valor do aluguel é superior a 30% da renda domiciliar total (excedente de aluguel); e domicílios alugados com mais de três habitantes utilizando o mesmo cômodo (adensamento excessivo).

Estudos do IPEA (2013) também identificaram que o déficit habitacional é heterogêneo e varia no tecido intraurbano. Segundo, ainda, o IBGE (2010) o déficit habitacional do Distrito Federal é de 116.601 domicílios em um universo de 785.733, ou seja, 14,84% do total de domicílios.

Este dado é configurado da seguinte forma: 54.769 domicílios (46,97%) em situação de coabitação, 46.184 domicílios (39,61%) em situação de ônus excessivo com aluguel, 13.923 domicílios (11,94%) com adensamento excessivo e 8.642 domicílios precários (7,41%).

Dados atuais da Secretaria de Estado de Gestão do Território e Habitação (SEGETH/DF - 2015), apontam que são 390 parcelamentos urbanos em processo de regularização fundiária, abrangendo uma população de 473.840 habitantes e 103.977 unidades habitacionais. Esses dados, ainda pouco sistematizados, contemplam todo o universo de regularização e incluem tanto os assentamentos de interesse social de baixa renda, como as áreas de média e alta renda, identificados no Plano Diretor de Ordenamento Territorial - PDOT/2009, do Distrito Federal.

Importa mencionar que foi publicada a Lei Federal nº 13.465, de 11 de julho de 2017, "que dispõe sobre a regularização fundiária rural e urbana, …". Referido normativo institui mecanismos para aprimorar a eficiência dos procedimentos de alienação de imóveis da União e dá outras providências.

Em consonância, o Governo do Distrito Federal, publicou o Decreto nº 38.333, de 13 de julho de 2017, que dispõe sobre a aplicação dessa Lei, ao tempo em que determina que suas disposições deverá ser aplicada naquilo que couber no que se refere à regularização fundiária urbana no Distrito Federal, desde que não contrarie a legislação ambiental e urbanística do Distrito Federal.

Dessa forma, mediante a habilitação do ocupante, bem como, do imóvel a ser regularizado, a escritura passou ser expedida por esta CODHAB/DF e entrega para famílias em Eventos realizados nas cidades contempladas.

A CODHAB/DF, por meio de sua equipe técnica, desenvolveu, a exemplo da experiência goiana, uma arte gráfica própria para a confecção das escrituras, assim como adotou providências quanto a realização de procedimentos licitatórios para aquisição de papel moeda, filigranado, com marcas de calcografia e tinta invisível, especialmente fabricado para impressão de documentos que precisam de defesas anti-reprodução. Na sua massa são incluídas imagens vistas por transparência (contra a luz negra). Em uma eventual fraude, o falsário precisará ter papel igual ou precisará simular suas imagens o que é muito difícil.

Todas as iniciativas tomadas ao longo de 2018 cumprem o compromisso de dotar o Distrito Federal de legislação efetiva, com ações estáveis e permanentes. A seguir estão relacionadas às principais ações realizadas, bem como, as imagens de alguns dos eventos realizados ao longo desse ano.

Como resultado desse grande esforço, em 2017 foram disponibilizadas aos cidadãos 17.639 documentos entre Escrituras Públicas de Doação e Escritura Particular de Doação pelas diversas Regiões Administrativas do Distrito Federal, enquanto que em 2018, até o mês de

agosto, foram já disponibilizadas mensalmente o montante de 18.708, conforme tabelas que se segue. Cumpre esclarecer que a entrega de escritura foi interrompida no mês de agosto, por precaução da Presidência da Companhia, em vistude do período eleitoral.

| Escrituras Públicas de Doação em Processos de Regularização | | |
|---|---|---|
| Mês | Local | Quant. |
| Janeiro | Samambaia e Ceilândia (QNP 22 E 24) | 1.000 |
| Fevereiro | Riacho Fundo II e Recanto das Emas | 867 |
| Março | Pontas de Quadra Sob II , Sol Nascente, Planaltina | 1.028 |
| Abril | Recanto das Emas, Vila Planalto, Varjão | 2.907 |
| Maio | Ceilândia, Becos e Planaltina | 3.267 |
| Junho | QNR, Sol Nascente, Samambaia, Vila Tecnológica, São Sebastião, Sobradinho | 7.514 |
| Julho | São Sebastião, Recanto das Emas, Sol Nascente e Taguatinga | 2.205 |
| Agosto | Riacho Fundo II, Planaltina | |
| Setembro | Sobradinho II e Ceilândia (QNR) | |
| Outubro | Santa Maria | |
| Novembro | Samambaia E Santa Maria | |
| Dezembro | Riacho Fundo II, Itapoã, Samambaia e Recanto das Emas | |
| total | | 18.788 |

Além dessas, foram disponibilizadas pela CODHAB/DF, ainda, Escrituras Particulares de Compra e Venda – EPCV originárias da antiga Carteira Imobiliária da extinta SHIS. Vale ressaltar, que só no período de 2015 a 2018, foram atendidos 7.057 mutuários finais da Carteira Imobiliária da CODHAB-DF, para análise da emissão das escrituras de quitação. Sendo entregues 4.353 escrituras de quitação prontas até o início de outubro/18, para o seu efetivo registro de tal transmissão de propriedade com o registro junto ao cartório de registro de imóveis competente.

| Escrituras Particulares de Compra e Venda – EPCV | | | | |
|---|---|---|---|---|
| MÊS | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 |
| Janeiro | 2 | 63 | 92 | 39 |
| Fevereiro | - | 44 | 119 | 17 |
| Março | 99 | 89 | 149 | 173 |
| Abril | 137 | 54 | 83 | 244 |
| Maio | 93 | 122 | 24 | 181 |
| Junho | 157 | 154 | 108 | 78 |
| Julho | 206 | 137 | 116 | 49 |
| Agosto | 131 | 124 | 146 | 83 |
| Setembro | 130 | 82 | 87 | 62 |
| Outubro | 127 | 134 | 58 | 5 |
| Novembro | 101 | 74 | 20 | |
| Dezembro | 55 | 89 | 23 | 14 |
| TOTAL | 1.238 | 1.166 | 1.025 | 945 |

No Geral, o processo de regularização fundiária resultou na entrega de mais de 63 mil escrituras, conforme tabela abaixo:

| CIDADE | ATÉ 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 |
|---|---|---|---|---|---|

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| AGUAS CLARAS | 0 | 0 | 24 | 0 | 42 |
| BRAZLANDIA | 1.088 | 162 | 226 | 0 | 4 |
| CANDANGOLANDIA | 540 | 28 | 5 | 0 | 3 |
| CEILANDIA | 3.093 | 544 | 1.886 | 3.346 | 1.599 |
| GAMA | 256 | 12 | 406 | 0 | 3 |
| ITAPOÃ | 0 | 0 | 0 | 437 | 13 |
| ESTRUTURAL | 867 | 1.109 | 974 | 0 | 684 |
| VILA TECNOLOGICA | | | | | 103 |
| GUARA II | 1.357 | 104 | 10 | 0 | 2 |
| PLANALTINA | 2.722 | 881 | 123 | 944 | 3.210 |
| REC. DAS EMAS | 13.677 | 1.188 | 1.139 | 907 | 2.997 |
| RIACHO FUNDO I | 3.863 | 322 | 11 | 0 | 446 |
| RIACHO FUNDO II | 201 | 464 | 388 | 2.765 | 1.472 |
| SAMAMBAIA | 21.879 | 2.607 | 2.897 | 5.073 | 3.214 |
| SÃO SEBASTIÃO | 0 | 0 | 2.809 | 707 | 1.408 |
| SANTA MARIA | 7.830 | 770 | 37 | 2.427 | 1.527 |
| SOBRADINHO II | 2.344 | 1.023 | 1.336 | 780 | 1.081 |
| TAGUATINGA | 2.724 | 562 | 150 | 0 | 559 |
| VILA PLANALTO | 23 | 63 | 0 | 253 | 0 |
| VILA TELEBRASILIA | 241 | 29 | 3 | 0 | 2 |
| VILA VARJAO | 285 | 415 | 28 | 0 | 419 |
| TOTAL ( 2014) | 62.990 | | | | |
| Subtotais | | 10.283 | 12.452 | 17.639 | 18.788 |
| TOTAL | | | | 63.536 * | |

* Inclui Escrituras Particulares de Compra e Venda - EPCV

Imagens dos Eventos realizados para a entrega das Escrituras

- Projetos de Regularização Fundiária

Sob a coordenação da CODHAB encontram-se os Projetos Urbanísticos de Regularização das Áreas caracterizadas como Área de Regularização de Interesse Social - ARIS pelo Plano Diretor de Ordenamento Territorial do Distrito Federal - PDOT e das áreas declaradas de interesse social por Lei Complementar específica (Pontas de Quadras e Becos).

Em 2018, em que pesem as dificuldades existentes a CODHAB deu importantes passos para a finalização dos Projetos de Regularização Fundiária iniciados em anos anteriores, que se encontravam pendentes de aprovação/decreto, licenciamento ambiental e registro cartorial, conforme quadro abaixo:

- Projetos de Regularização Fundiária - Finalizados

| Nº | LOCALIDADE | PROJETO | SITUAÇÃO APROVAÇÃO/REGISTRO | LICENCIAMENTO AMBIENTAL | POPULAÇÂO EXTIMADA (1) |
|---|---|---|---|---|---|
| 1 | Sol Nascente, Trecho 02, Etapa 02. Quadras 105 e 209 | URB 031/16 | Aprovado pelo Decreto nº 38.007/2017 e devidamente Registrado em Cartorial. | Licença de Instalação Corretiva nº 053/2013 emitida pela IBRAM. | 15.662 |
| 2 | Nova Planaltina | URB 133/10 | Aprovado pelos Decretos nº 38.202/2017 e 39.257/2018. Aguardando Registro Cartorial. | Licença de Instalação Corretiva nº 008/2017 emitida pelo IBRAM. | 1.092 |
| 3 | Setor Residencial Leste (Vila Buritis) - QD 5 e 06 - Planaltina | URB 040/15 | Aprovado pelos Decretos nº 38.635/2017 e 39.153/2018. Registrado em Cartorial. | Licença ambiental dispensado, área consolidada da cidade. | 2.072 |
| 4 | Pontas de Quadra de Sobradinho II - 1º Etapa | URB 009/09 | Aprovado pelo Decreto nº 38.041/2017, contudo não houve registro cartorial ocorrendo à caducidade da aprovação. Em trâmite na SEGETH publicação de novo Decreto de aprovação para posterior Registro Cartorial. | Licença ambiental dispensado, área consolidada da cidade. | 1.200 |
| 5 | Pontas de Quadra de Sobradinho II - 2º Etapa | URB 014/17 | Aprovado pelo Decreto nº 39.123/2018. Aguardando Registro Cartorial. | Licença ambiental dispensada, área consolidada da cidade. | 680 |
| 6 | Recanto das Emas Quadra 406 | URB 030/16 | Projeto finalizado. Aguardando aprovação CAP/SEGETH. | Licença ambiental dispensada, área consolidada da cidade. | 600 |
| 7 | ARIS Expansão da Vila São José Brazlândia | URB 173/17 | Aprovado pelo CONPLAN - Decisão nº 24/2018. Aguardando publicação de Decreto de aprovação para posterior registro cartorial. | Licença de Instalação Corretiva nº 1/2018 emitida pelo IBRAM. | 15.000 |
| 8 | Pontas de Quadra de Ceilândia - QNP 15 e 19 | URB 022/18 | Projeto em revisão para atendimento às exigências emitidas pela CAP/SEGETH. | Licença ambiental dispensado, área consolidada da cidade. | 40 |
| 9 | Setor Santa Luzia - 1º Etapa | URB 093/18 | Projeto finalizado. Encaminhado para análise da CAP/SEGETH. | Licença de Instalação nº 22/2018 emitida pelo IBRAM. | 5.550 |
| 10 | Setor Habitacional Sol Nascente - Trecho I - Etapa 1 | URB 074/09 | Projeto em revisão. Após finalização será encaminhado para análise da CAP/SEGETH. | Licença de Instalação nº 15/2018 emitida pelo IBRAM. | 17.500 |
| 11 | Pontas de Quadra Taguatinga - QSC | URB 018/18 | Projeto finalizado. Encaminhado para análise da CAP/SEGETH. | Em análise no IBRAM sobre a necessidade de licenciamento. Obs. Existem interferências com redes de água, esgoto e drenagem de águas pluviais. | 448 |
| 12 | Buritizinho, Quadra 01, 02 e 03 Conjunto N | URB 111/09 | Projeto finalizado. Aguardando licenciamento ambiental para aprovação. | Licença de Instalação solicitada ao IBRAM. Aguardando análise. | 1.600 |
| TOTAL POPULAÇÃO | | | | | 61.444 |

(1)Fonte: Relatório Interno, 2017

Em 2018, foi dada continuidade na elaboração/revisão dos Projetos de Regularização Fundiária iniciados em anos anteriores os quais se encontram em fases distintas, conforme quadros abaixo.

- Projetos de Regularização Fundiária – Iniciados

| Nº | LOCALIDADE | PROJETO | SITUAÇÃO | LICENCIAMENTO AMBIENTAL | POPULAÇÂO EXTIMADA(1) |
|---|---|---|---|---|---|
| 1 | Nova Petrópolis | URB 046/17 | Encaminhado para análise da CAP/SEGETH. | Plano de Controle Ambiental - PCA para área ocupada e Relatório de Impacto Ambiental Complementar - RIAC para área de oferta em elaboração pela empresa contrata. | 1.500 |
| 2 | Becos do Gama | URB 152/17 | Encaminhado para análise da CAP/SEGETH. | Licença ambiental dispensado, área consolidada da cidade. | 2.600 |
| 3 | Setor Santa Luzia - 2º Etapa | - | Projeto iniciado. Após a conclusão será encaminhado para análise da CAP/SEGETH. | Licenciamento ambiental será solicitado ao IBRAM. | 5.550 |
| 4 | Nova Colina - ARIS I | URB 151/17 | Projeto iniciado. Após a conclusão será encaminhado para análise da CAP/SEGETH. | Termo de Referência nº 27/2018 emitido pela IBRAM. Termo de Referência elaborado para contratação de empresa especializada na elaboração de estudo necessário à obtenção do licenciamento ambiental. | 4.000 |
| 5 | Nova Colina - ARIS II | URB 143/17 | Projeto iniciado. Após a conclusão será encaminhado para análise da CAP/SEGETH. | Termo de Referência nº 27/2018 emitido pela IBRAM. Termo de Referência elaborado para contratação de empresa especializada na elaboração de estudo necessário a obtenção do licenciamento ambiental. | 2.000 |
| 5 | Riacho Fundo II - 3º Etapa - QS 14, 15 e 16 | URB 166/17 | Projeto iniciado. Após a conclusão será encaminhado para análise da CAP/SEGETH. | IBRAM informa que a área faz parte do contexto da 3ª etapa do processo de licenciamento ambiental do Riacho Fundo II. | 740 |
| 6 | ARIS Morro da Cruz (Residencial Vitória) | URB 056/17 | Encaminhado para análise da CAP/SEGETH. | Termo de Referência nº 27/2018 emitido pela IBRAM. Termo de Referência elaborado para contratação de empresa especializada na elaboração de estudo necessário à obtenção do licenciamento ambiental. | 2.000 |
| TOTAL POPULAÇÃO | | | | | 18.390 |

(1) Fonte: Relatório Interno, 2017

- Projetos de Regularização Fundiária – Revisados

| Nº | LOCALIDADE | PROJETO | SITUAÇÃO | LICENCIAMENTO AMBIENTAL | POPULAÇÂO EXTIMADA(1) |
|---|---|---|---|---|---|
| 1 | Riacho Fundo I - QS 16 | URB 052/99 | Aguardando licenciamento ambiental para aprovação. | O IBRAM solicitou complementação de informações para o licenciamento da área. | 1.164 |

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| 2 | Riacho Fundo II - 2º Etapa - QC 01 a 06 | URB 077/98 | Aguardando TERRACAP resolver situação fundiária para aprovação. | Licença de Instalação Corretiva nº 007/2013 emitida pela IBRAM. | 6.300 |
| 3 | ARIS Pôr do Sol | URB 073/09 | Encaminhado para análise da CAP/SEGETH. | Licença ambiental atendendo exigências do IBRAM. | 12.000 |
| 4 | ARIS Ribeirão (Porto Rico) | URB 026/09 | Encaminhado para análise da CAP/SEGETH. | Licença ambiental atendendo exigências do IBRAM. | 9.500 |
| 6 | ARIS Vila Cauhy | URB 013/09 | Encaminhado para análise da CAP/SEGETH. | Licença ambiental atendendo exigências do IBRAM. | 2.500 |
| TOTAL POPULAÇÃO | | | | | 31.464 |

(1) Fonte: Relatório Interno, 2017

Considerando a rápida dinamização da ocupação e que as áreas de interesse social são sempre alvo de crescentes invasões, visando a regularização urbanística das áreas de interesse social, essa Companhia em conformidade com o Pregão Eletrônico nº 010/2017 contratou a empresa para elaboração do levantamento topográfico da ARIS CAUB I e II, ARIS Vale do Amanhecer e PUI - INCRA 08, que dará subsídio para elaboração do projeto urbanístico.

O Levantamento foi finalizado e encaminhado à Diretoria de Cartografia e Topografia – DICAT da Secretaria de Estado de Gestão do Território e Habitação – SEGETH, devido aos seus conhecimentos e competência de atuação técnica. Após análise em 28/05/2018 foi expedido Relatório Técnico que concluiu que o mesmo atende às exigências do Decreto nº 38.247 de 01, de junho de 2017 e normativas suplementares, assim sendo, poderá ser utilizado como base topográfica para desenvolvimento das demais análises a serem executadas.

A Companhia também está utilizando a base cartográfica 2016/2017 enviada pela Secretária de Estado de Gestão do Território e Habitação - SEGETH para elaboração/revisão de outros projetos urbanísticos.

Visando o licenciamento ambiental das áreas de interesse social foi contratado empresa, em conformidade com a Súmula DIREG nº 304.000.007/2017, aprovada pela Diretoria Executiva, para prestar Consultoria Ambiental para identificação dos estudos ambientais necessários para obtenção da licença e, posteriormente elaboração de Termo de Referência que subsidiará a contratação por parte dessa Companhia empresa especializada na elaboração do estudo ambiental, planos e inventários indicados pelo IBRAM necessários para obtenção do licenciamento ambiental.

O Produto foi entregue ao IBRAM, o qual após análise encaminhou a CODHAB Termo de Referência nº 27/2018 - SULAM para elaboração dos estudos ambientais das REURB referente às 14 (quatorze) áreas de regularização de interesse social solicitadas por essa Companhia, listadas abaixo.

- São Sebastião (morro da cruz, residencial vitória, bairro Bela Vista);

- ARIS Vale do Amanhecer (Planaltina);
- ARIS Nova Colina (Sobradinho);
- ARIS Primavera (Taguatinga);
- ARIS Vida Nova (Samambaia);
- ARIS Céu Azul (Santa Maria);
- ARIS CAUB I e II (Riacho Fundo);
- PUI - Engenho das Lajes (Gama);
- ARIS SH Fercal (Sobradinho II);
- ARIS Prive Ceilândia (Ceilândia);
- PUI - Incra 8 - (Brazlândia).

O IBRAM solicitou ainda que a CODHAB desse entrada de forma individual nos processo de regularização nos termos da Lei Federal nº 13.465/2017.

2.1.9 - RECUPERAÇÃO DOS CRÉDITOS DO FUNDO DE COMPENSAÇÃO DE VARIAÇÕES SALARIAIS - FCVS

A recuperação de créditos do FCVS consiste no processo de novação/ressarcimento do crédito existente que foi habilitado/homologado/v lidado junto a CAIXA/FCVS, oriundo da antiga Carteira de Crédito Imobiliário.

Dessa forma, dos 84.916 contratos foram habilitados/homologados/validados para novação junto ao Fundo de Compensação e Variações Salariais – FCVS, 45.091 (quarenta e cinco mil e noventa e um) créditos a serem ressarcidos à CODHAB-DF, *Posição em 30/09/2018*, restando 1.779 contratos a serem analisados, relativos a resíduo de saldo devedor e/ou descontos concedidos para a quitação de dívida de contratos com mutuários finais da carteira imobiliária da CODHAB-DF, que possuem cobertura do FCVS, o que gera uma expectativa de recuperação de aproximadamente 423 milhões de reais em favor da CODHAB/DF. Tal montante é suficiente para liquidar a dívida fundada de 190,4 milhões de reais. Assim, em relação aos 45.091 processos identificados com créditos do FCVS, 24.220 foram habilitados por empresa contratada, representando uma estimativa imediata de crédito na ordem de R$ 228,5 milhões.

| RELATÓRIO DE ATIVIDADE MENSAL DA POSIÇÃO DOS CRÉDITOS HABILTADOS JUNTO À CAIXA/FCVS | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Projeção de Valores do FCVS por Localidade | | | | | | Posição: 30.09.2018 | | |
| Localidade | Origem do Contrato | Unidades Construidas | Contratos Passiveis de Habilitação ao FCVS | Contratos Habilitados | Valor Estimado Contratos Habilitados | Contratos Depurados sem Valor a Ressarcir | Contratos Para Depurar | Valor Estimado Contratos para Depurar |
| BRAZLÂNDIA | CAIXA/FGTS | 1.125 | 1.053 | 493 | 256.824 | 538 | 22 | 9.141 |
| CANDANGOLÂNDIA | RECURSO PRÓPRIO | 2.225 | 2.107 | 1.344 | 8.019.979 | 708 | 55 | 261.771 |
| CEILÂNDIA | CAIXA/FGTS | 33.522 | 33.594 | 23.866 | 150.680.168 | 9.221 | 507 | 2.553.110 |
| CRUZEIRO NOVO | CAIXA/FGTS | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| GAMA | CAIXA/FGTS | 3.613 | 3.389 | 1.451 | 6.894.235 | 1.881 | 57 | 216.012 |
| GUARÁ | CAIXA/FGTS | 11.979 | 11.945 | 5.474 | 190.240.628 | 6.194 | 277 | 7.678.270 |
| NUCLEO BANDEIRANTE | CAIXA/FGTS | 255 | 255 | 125 | 1.074.335 | 114 | 16 | 109.682 |
| PARANOÁ | CAIXA/FGTS | 110 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| PLANALTINA | RECURSO PRÓPRIO | 1.300 | 299 | 138 | 482.240 | 152 | 9 | 25.085 |
| PLANO PILOTO - ASA NORTE | RECURSO PRÓPRIO | 1.344 | 1.362 | 268 | 4.583.160 | 1.056 | 38 | 518.321 |
| PLANO PILOTO - ASA SUL | RECURSO PRÓPRIO | 724 | 672 | 46 | 2.061.814 | 583 | 43 | 1.537.253 |
| PROJETO INOVAR/FUNDHABI | RECURSO PRÓPRIO | 103 | 103 | 0 | 0 | 103 | 0 | 0 |
| RECANTO DAS EMAS | RECURSO PRÓPRIO | 1.413 | 1.295 | 0 | 0 | 1.295 | 0 | 0 |
| RIACHO FUNDO | RECURSO PRÓPRIO | 1.731 | 1.770 | 0 | 0 | 1.770 | 0 | 0 |
| SAMAMBAIA | CAIXA/FGTS | 4.765 | 4.688 | 2.618 | 28.267.915 | 1.843 | 227 | 1.954.948 |
| SANTA MARIA | RECURSO PRÓPRIO | 850 | 797 | 0 | 0 | 797 | 0 | 0 |
| SÃO SEBASTIÃO | RECURSO PRÓPRIO | 150 | 150 | 0 | 0 | 150 | 0 | 0 |
| SOBRADINHO | CAIXA/FGTS | 1.416 | 1.496 | 540 | 3.048.832 | 886 | 70 | 315.227 |
| TAGUATINGA | CAIXA/FGTS | 18.290 | 17.645 | 8.728 | 30.908.085 | 8.459 | 458 | 1.293.624 |
| **TOTAL GERAL** | | **84.916** | **82.620** | **45.091** | **426.518.214** | **35.750** | **1.779** | **16.472.444** |

### Indicadores de Desempenho por Programa de Governo

| Indicador | Unidade | Indíce mais recente | Apurado | Periodicidade | Desejado 1º Ano | Alcançado 1º Ano | Desejado 2º Ano | Alcançado 2º Ano | Desejado 3º Ano | Alcançado 3º Ano | Fonte |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1418 - NOVAS HABITAÇÕES ENTREGUES/TOTAL DE CANDIDATOS HABILITADOS PROG. MORAR BEM | % | 1,5 | 31/12/2014 | ANUAL | 1,5 | 3,5 | 1,5 | 1,0 | 1,5 | 2,2 | CODHAB / UO 28209 / OE 3 / UO 28209 / OE 3 |
| **Justificativa:** 2016 - Riacho Fundo II (5ª etapa) Parque do Riacho 1.392Riacho Fundo II (4ª etapa) AMMVS 1.116Paranoá Parque 2.304Samambaia H4 - ASMARF 56Sobradinho II COER 33TOTAL 4.901<br>2017 - entregas de 1.103 UH: Em Samambaia(empreendimentos H4) - 344 UHs, no Riacho Fundo II(4a etapa) AMMVS: 759 UHs. Em 2017 estavem previstas entregas no total de 1.992UHs, porém, houve atrasos operacionais em relação a 889 UHs.Após atualização cadastral o número de beneficiários da CODHAB reduziu de 140.000 para 110.000.<br>2018 - 2018: foram entregues 2.216 uh's nas seguintes localidades: Sol Nascente Quadra 105 Projeto CODHAB 161 uh's; Riacho Fundo II (4ª etapa) AMMVS 1.987uh's; Samambaia ENTIDADES 56 uh's e Sol Nascente Protótipo (Alexandre Rangel) 12 uh's; | | | | | | | | | | | |
| 1419 - NÚMERO DE MORADIAS MELHORADAS | UNIDADE | 0 | 31/12/2016 | ANUAL | 500 | 2860 | 4000 | 4.709 | 4000 | 1105 | CODHAB / UO 28209 / OE 3 / UO 28209 / OE 3 |
| **Justificativa:** 2016 - Moradias beneficiadas direta e indiretamente pelas ações urbanas comunitárias com melhorias habitacionais. O índice desejado foi ultrapassado devido a alta taxa de adesão da comunidade alvo.<br>2017 - Moradias beneficiadas direta e indiretamente pelas ações urbanas comunitárias e melhorias habitacionais com projetos e serviços de reforma<br>2018 - 2018: 1105 famílias beneficiadas com ações urbanas comunitárias e diretamente com pequenas reformas residenciais, somente até o mês de abril, tendo em vista as vedações referentes ao período eleitoral. | | | | | | | | | | | |
| 1420 - PERCENTUAL DE CRÉDITOS HOMOLOGADOS | % | 0 | 31/12/2016 | ANUAL | 25 | 31 | 50 | 78 | 75 | 83 | CODHAB / UO 28209 / OE 3 / UO 28209 / OE 3 |
| **Justificativa:** 2016 - Foram homologados em 2016 pela Caixa Econômica 10.494 contratos, de um total de aproximadamente 33.296 contratos com cobertura do FCVS. Esta homologação(reconhecimento de direito) gerou a suspensão do pagamento da dívida no valor aproximado deR$ 180.000.000,00.<br>2017 - Foram homologados até o ano de 2017 pela CEF, 31.267 contratos, de um total de aproximadamente 40.000 contratos encontrados com cobertura de FCVS. Esta homologação(reconhecimento de direito) manteve a suspensão do pagamento da dívida no valor aproximado neste momento de R$ 185,0 milhões.<br>2018 - 2018 - Foram homologados até o ano de 2018 pela Caixa Econômica Federal 33.051 contratos, de um total de aproximadamente 40.064 contratos com cobertura do FCVS. Esta homologação (reconhecimento de direito) manteve a suspensão do pagamento da dívida no valor aproximado neste momento de R$ 190,2 Milhões. | | | | | | | | | | | |

## 6210 - INFRAESTRUTURA E SUSTENTABILIDADE SÓCIOAMBIENTAL

### Execução Orçamentária e Financeira

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **1110 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO** | **41000000,0** | **1127284,03** | **1127284,03** | **340995,02** |
| 0139 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO-EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO - CODHAB - CRIXÁ- SÃO SEBASTIÃO | 3000000,0 | 1127284,03 | 1127284,03 | 340995,02 |
| 0141 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO-EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO-CODHAB - ITAPOÃ PARQUE-ITAPOÃ | 8000000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 0142 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO-EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO - CODHAB - RIACHO FUNDO II 3ª ETAPA- RIACHO FUNDO | 30000000,0 | 0,0 | 0,0 | 0 |
| **TOTAL - 6210 - INFRAESTRUTURA E SUSTENTABILIDADE SÓCIOAMBIENTAL** | **41000000,00** | **1127284,03** | **1127284,03** | **340995,02** |

No âmbito desse Programa destaca a realização dos concursos de projetos para o Centro Educacional e para a Escola Classe do Crixá. Obra em andamento e realizada a primeira medição.

## 6211 - DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **2426 - FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE APOIO AO INTERNO E SUA FAMÍLIA** | **340000,0** | **273999,41** | **273999,41** | **242669,51** |
| 8475 - FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE APOIO AO INTERNO E SUA FAMÍLIA--DISTRITO FEDERAL | 340000,0 | 273999,41 | 273999,41 | 242669,51 |
| **TOTAL - 6211 - DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA** | **340000,00** | **273999,41** | **273999,41** | **242669,51** |

A participação da CODHAB nesse foi na realização da ação do Programa Reintegra Cidadão, da Secretaria de Estado de Justiça e Cidadania é disponibilizado a todos os órgãos do Governo do Distrito Federal para fornecimento de mão de obra e oferece trabalho e qualificação técnica para réus condenados que cumprem pena em regime aberto e semiaberto nos órgãos da administração direta, empresas e autarquias do GDF, por meio de contratação junto à Fundação de Amparo ao Trabalhador Preso – FUNAP, o que constitui um importante passo para a (re)inserção do preso no mercado de trabalho.

A CODHAB tem hoje em seu quadro de colaboradores 16 (dezesseis) assistidos, quantidade prevista para atendimento das demandas da Companhia. Conforme o contrato vem sendo executado, é possível verificar a interação positiva desses cidadãos junto aos demais colaboradores, o que comprova a eficiência do programa na readaptação de ex-presidiários à sociedade.

## 0001 - PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **9001 - EXECUÇÃO DE SENTENÇAS JUDICIAIS** | **886188,0** | **1173831,38** | **1173831,38** | **1173831,38** |
| 6181 - EXECUÇÃO DE SENTENÇAS JUDICIAIS--DISTRITO FEDERAL | 886188,0 | 1173831,38 | 1173831,38 | 1173831,38 |
| **9002 - RETORNO DE FINANCIAMENTOS E ENCARGOS DO SISTEMA FINANCEIRO DE HABITAÇÃO** | **0** | **240000,0** | **240000,0** | **240000,0** |
| 0003 - RETORNO DE FINANCIAMENTOS E ENCARGOS DO SISTEMA FINANCEIRO DE HABITAÇÃO--DISTRITO FEDERAL | 0 | 240000,0 | 240000,0 | 240000,0 |
| **9050 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES** | **90000,0** | **81455,23** | **81455,23** | **81455,23** |
| 7026 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES--DISTRITO FEDERAL | 90000,0 | 81455,23 | 81455,23 | 81455,23 |
| **TOTAL - 0001 - PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL** | **976188,00** | **1495286,61** | **1495286,61** | **1495286,61** |

Dívida Fundada

A dívida fundada da CODHAB-DF com a CAIXA/FGTS refere-se às operações de financiamento para construção de unidades habitacionais efetuadas, à época, entre o extinto BNH, hoje incorporado à CAIXA, e a extinta SHIS, hoje incorporada à CODHAB-DF, consistindo de 63.946 imóveis hipotecados à CAIXA/FGTS. Além dessas, outras 20.970 operações de construção de imóveis foram efetuadas com recursos próprios, totalizando, assim, 84.916 contratos de imóveis construídos nas diversas localidades do Distrito Federal. A seguir o detalhamento por regiões administrativas e anos de entrega dos empreendimentos das unidades habitacionais construídas com recursos próprios e de terceiros. A tabela a seguir detalha a evolução da dívida fundada, bem como dos valores desembolsados anualmente com amortizações, juros e encargos pela CODHAB/DF a partir de 2008 até março/2016.

| ITEM | 2.011 | 2.012 | 2.013 | 2.014 | 2.015 | 2016•• | 2017••• | 2018••• |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Amortização | 9.817.666 | 10.539.501 | 11.258.530 | 12.276.039 | 9.424.052 | 2.155.176 | - | |
| Juros | 4.170.635 | 3.519.675 | 2.733.137 | 1.548.161 | 1.024.434 | 313.610 | - | |
| Total Prest. | *13.988.301* | *14.059.176* | *13.991.667* | *13.824.201* | *10.448.486* | *1.468.786* | - | |
| Dívida Fundada da CODHAB-DF com a CAIXA/FGTS – Evolução 2009-2017 | | | | | | | | |
| CER-SB/CAIXA nº 47116-48 (Dívida Renegociada) | 82.805.918 | 73.226.277 | 63.606.105 | 58.420.474 | 41.949.960 | 40.437.093 | 42.259.798 | |
| Crédito Antecipado FCVS* CER-SB/CAIXA nº 344128-99 | 112.744.819 | 116.663.353 | 120.587.713 | 123.982.314 | 131.136.519 | 138.079.762 | 143.579.218 | 190.241.330 |
| **Saldo devedor** | 195.550.738 | 189.889.630 | 184.193.818 | 182.402.788 | 173.703.202 | 178.616.855 | 185.730.828 | |

* Crédito de R$ 56,1 milhões antecipado em 2006 pela CAIXA, conforme Resolução 143/1994, a serem pagos quando da efetiva novação dos créditos habilitados junto ao FCVS.

** Pagamentos até março/2016.

*** suspenso desembolso a partir de Abril/2016, e, total da dívida posição em Setembro/2018;

**** Os Contratos CER SB 471116-48 e 344128-99, a partir da renegociação GDF/CAIXA assinada em 31/08/2018, foram substituídos pelo Contrato nº 519442-32.

No ano de 2018, o foco do trabalho se deu no sentido de validar e novar os créditos da CODHAB-DF junto à CAIXA/FCVS, com o objetivo de liquidar a dívida fundada perante a CAIXA/FGTS, cujo valor é de R$ 190.241.330, posicionado em setembro/2018.

Como parte da gestão da dívida fundada foi solicitada a renovação de carência com fulcro da Resolução de nº 809, de 10/05/2016 do CCFGTS, visando a suspensão do desembolso mensal, que ocorreu a partir de abril/2016, referente a Dívida Fundada da CODHAB-DF, com a CAIXA/FGTS, no montante mensal de R$ 1.442.481,91, sobre o referido saldo devedor, o que resultou em grande alívio ao Tesouro distrital.

## 6001 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - DESENVOLVIMENTO

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **4088 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES** | **150000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 0073 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES-CODHAB-DISTRITO FEDERAL | 150000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **2396 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS** | **350000,0** | **911052,31** | **911052,31** | **386726,40** |
| 5319 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS--DISTRITO FEDERAL | 350000,0 | 911052,31 | 911052,31 | 386726,40 |
| **8502 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL** | **14470300,0** | **14503384,74** | **14503384,74** | **14420501,97** |
| 8708 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL-CODHAB-DISTRITO FEDERAL | 14470300,0 | 14503384,74 | 14503384,74 | 14420501,97 |
| **8504 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES** | **2110240,0** | **2153869,50** | **2153869,50** | **2153869,50** |
| 9547 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES-CODHAB-DISTRITO FEDERAL | 2110240,0 | 2153869,50 | 2153869,50 | 2153869,50 |
| **8517 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS** | **4731000,0** | **5659093,05** | **5659092,96** | **5383347,60** |
| 9625 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS-CODHAB-DISTRITO FEDERAL | 4731000,0 | 5659093,05 | 5659092,96 | 5383347,60 |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| **2557 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO** | **600000,0** | **504618,34** | **504618,34** | **504618,34** |
| 2632 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO-CODHAB-DISTRITO FEDERAL | 600000,0 | 504618,34 | 504618,34 | 504618,34 |
| **8505 - PUBLICIDADE E PROPAGANDA** | **162000,0** | **254000,0** | **254000,00** | **141468,00** |
| 8675 - PUBLICIDADE E PROPAGANDA-PUBLICIDADE INSTITUCIONAL-CODHAB-DISTRITO FEDERAL | 150000,0 | 254000,0 | 254000,00 | 141468,00 |
| 8723 - PUBLICIDADE E PROPAGANDA--DISTRITO FEDERAL | 12000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **3903 - REFORMA DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS** | **3000000,0** | **88589,51** | **88589,51** | **88589,51** |
| 9800 - REFORMA DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS--DISTRITO FEDERAL | 3000000,0 | 88589,51 | 88589,51 | 88589,51 |
| **TOTAL - 6001 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - DESENVOLVIMENTO** | **25573540,00** | **24074607,45** | **24074607,36** | **23079121,32** |

As atividades e projetos coordenados pela área de administração e gestão são essenciais para o desenvolvimento dos projetos finalísticos, uma vez que atendendo necessidades diversas, desde a coleta seletiva de resíduos sólidos até a realização do primeiro concurso público para provimento de cargos da Companhia, bem como atividades relativas ao exercício laboral dos empregados e colaboradores da CODHAB-DF tornam possível o alcance das metas estabelecidas.

2.4.1 – MELHORIAS INTERNAS

Contratação de empresa especializada em coleta de resíduos sólidos.

Visando atender ao que estabelece à Lei 5.610/2016 e ao Decreto 37.568/2016, que dispõe sobre os grandes geradores de resíduos sólidos no âmbito do Distrito Federal, a CODHAB-DF realizou a contratação de uma empresa para prestar este tipo de serviço, visto que o SLU coletou os resíduos até 31 de dezembro de 2017 (conforme a Circular nº 02/2017 – DIGER/SLU).

A CODHAB-DF, preocupada em utilizar os métodos de coleta convencional e seletiva, limpeza periódica de suas dependências, bem como também em dar destinação final adequada dos resíduos sólidos coletados, celebrou um contrato com empresa especializada para realização do serviço de coleta no Edifício Sede da CODHAB-DF pelo prazo de 12 (doze) meses, com possibilidade de renovação do contrato.

Contratação de escritórios-contêineres e serviços de seguro, vigilância e limpeza destes.

Para atender à Política Habitacional do Governo do Distrito Federal e, tendo em vista o atendimento às comunidades que estão em Áreas de Regularização de Interesse Social (ARIS), a CODHAB-DF realizou a aquisição de escritórios-contêineres cujo funcionamento se tornou necessário nas localidades pré-definidas por esta Companhia.

Pautada na Lei Federal nº 11.888/2008, e nas Leis Distritais nºs 4.020/2017 e 5.485/15, a CODHAB-DF, visando atender às necessidades das áreas de Produção Habitacional, Cadastro Imobiliário e de Assistência Técnica, celebrou contrato para o fornecimento de 10 (dez) escritórios-contêineres nas localidades indicadas pela CODHAB-DF.

Alinhada a essa aquisição e como parte da prestação de serviços de manutenção continuada foi contratada empresa de vigilância e  de limpeza dos Postos Avançados.

Contratação de serviço de manutenção predial preventiva e corretiva.

O edifício que abriga a sede da CODHAB-DF e da SEGETH foi construído na década de 70 e não havia ainda passado por reformas que corrigissem os defeitos ocasionados pelo desgaste ao longo dos anos. Assim, com o objetivo de sanar os problemas oriundos da falta de manutenção periódica nas dependências da emprea, bem como para reparações emergenciais, publicou a Ata de Registro de Preços - ARP 006/2018, que possibilitou que fossem firmados os contratos de manutenção predial preventiva e corretiva por demanda, tais como: revisão de telhamento e impermeabilização da cobertura; manutenção das esquadrias e troca de vidros; troca de lâmpadas; pintura externa; revisão dos banheiros e

tratamento estrutural, dentre outros, nas dependências da CODHAB-DF, do depósito do SIA e em seus Postos de Avançados.

Ainda, em decorrência do desgaste predial, e visando a revitalização, recuperação e pintura das fachadas do edifício sede da CODHAB-DF, foram realizados tais serviços,conforme figura abaixo.

2.4.2 - TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Em meados de maio de 2018, a área responsável pela Tecnologia da Informação incorporou as competências relativas à topografia e ao controle dos estudos de meio ambiente e acompanhamento de prazos de licenças ambientais, agregando os times de regularização e oferta.

Na Área de Desenvolvimento, em 2018 foram criados/evoluídos os seguintes sistemas:

- Aplicativo CODHAB - O dispositivo oferece um conjunto de serviços que foram melhorados conforme as atualizações. Já estabelecido, a ferramenta permite que os candidatos habilitados na lista tenham acesso às informações sobre a Companhia, realizem busca pelo CPF, vejam a pontuação, alterem alguns dados cadastrais, verifiquem o andamento da regularização de um imóvel, recebam notificações, dentre outros. O acesso ao aplicativo foi disponibilizado também às entidades visando facilitar a comunicação entre a CODHAB e as cooperativas/entidades.

Foi desenvolvida a funcionalidade que permite criar questionários/enquetes, que realizam a coleta de dados dos candidatos de acordo com a necessidade da Companhia. Outro ícone

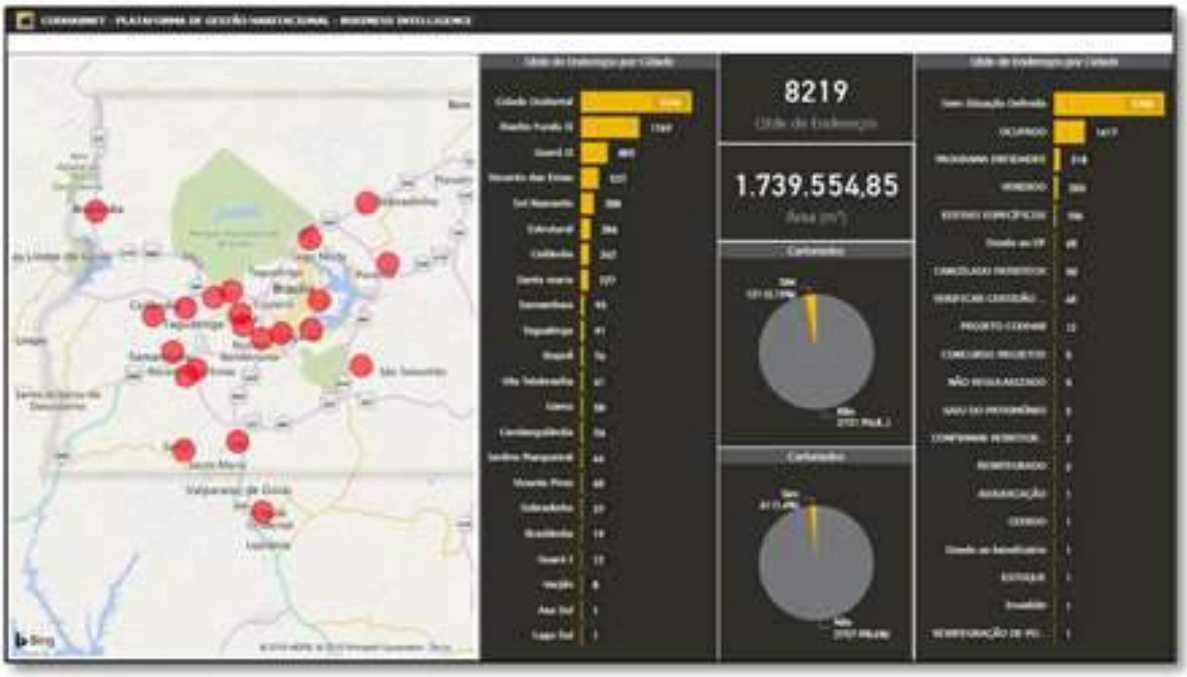
importante é aba de notícias, que está diretamente ligada às informações do portal e não necessita login para acesso. Qualquer pessoa que fizer o download pode ver o conteúdo e as matérias publicadas.

O aplicativo possui uma área restrita destinada apenas às pessoas cadastradas na lista e que possuem login, com CPF e senha de acesso. Nessa aba, é possível atualizar o cadastro e as informações como telefone, endereço, número de dependentes, entre outros. Além disso, fazer o envio de documentos e verificar a indicação para algum empreendimento.

- Sistema de disparo de e-mails - neste módulo é possível realizar disparo de e-mails para uma lista de candidatos informando ou solicitando informações necessárias para suas habilitações ou contemplações;
- Sistema de controle de carta convite para a Comissão Permanente de Licitação;
- Novo módulo no APP (aplicativo) e no CODHABNET que permite a abertura e respostas aos requerimentos de regularização*;*

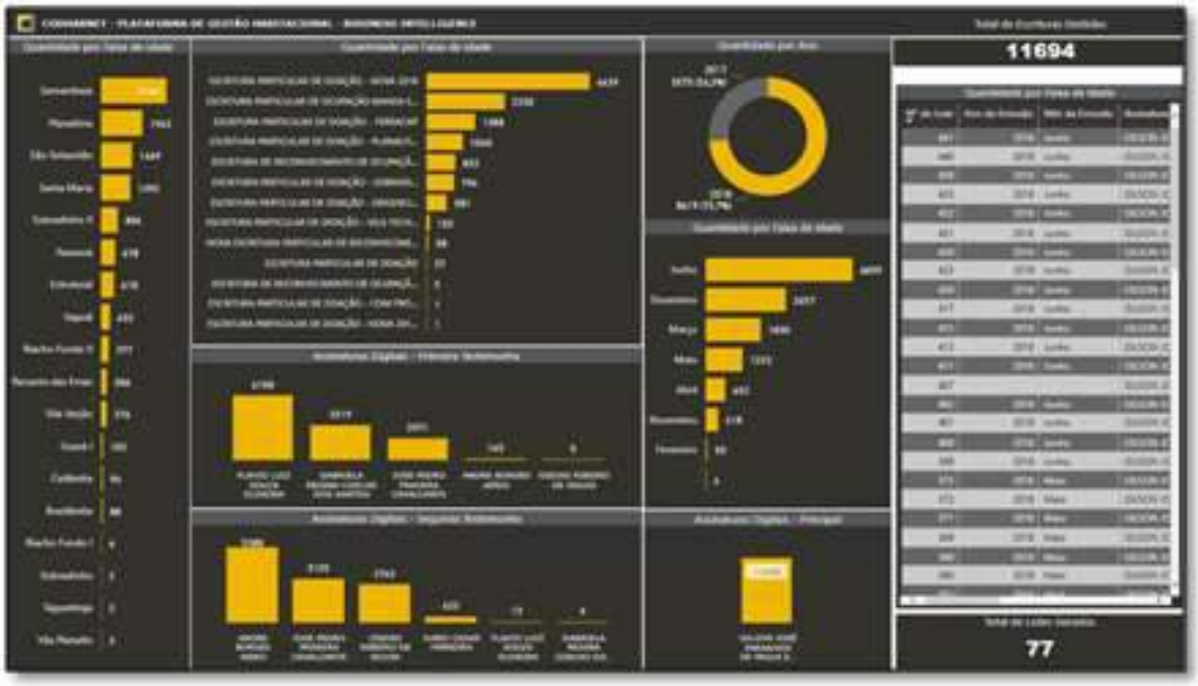
- Criação de *Business Intellingence – BI* para diversas aplicações*:*

a) móveis Próprios da CODHAB - Neste BI é possível acompanhar a quantidade total de imóveis próprios da CODHAB, podendo ser localizados por cidade, situação, quantidade de área total disponível por cidade e etc;

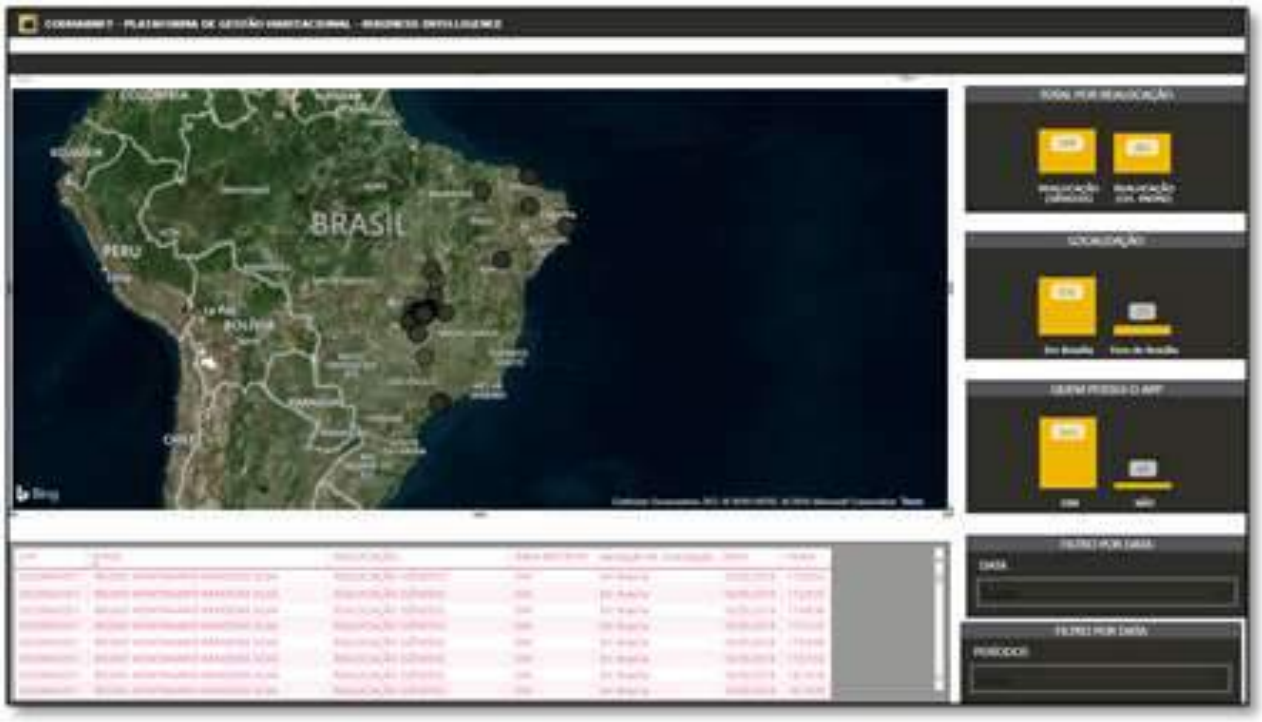



b) Acompanhamento de Aceites e Recusas à Empreendimentos - Neste BI é possível acompanhar de forma online a interação entre o candidato via aplicativo e os empreendimentos aos quais foram indicados;

c) Acompanhamento de Escrituras emitidas digitalmente - Neste BI é possível acompanhar de forma online as emissões de escrituras, por cidade, tipo de escritura, quantificar de forma mensal e anual e quais usuários fizeram tais operações.

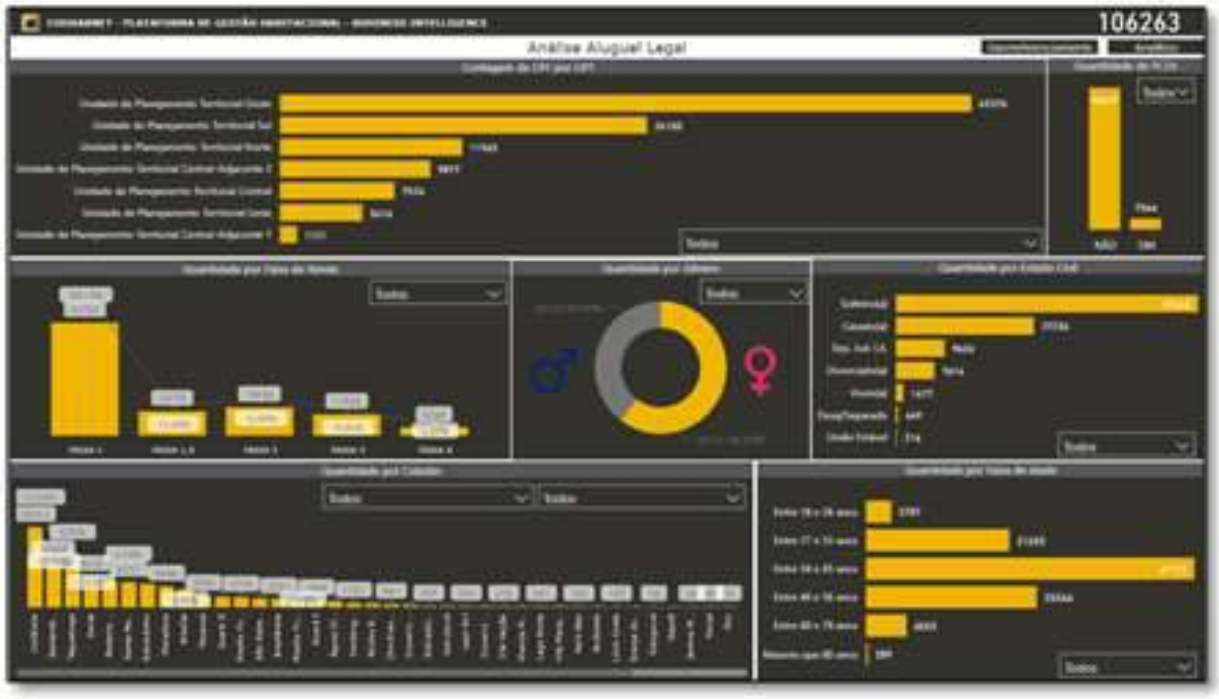


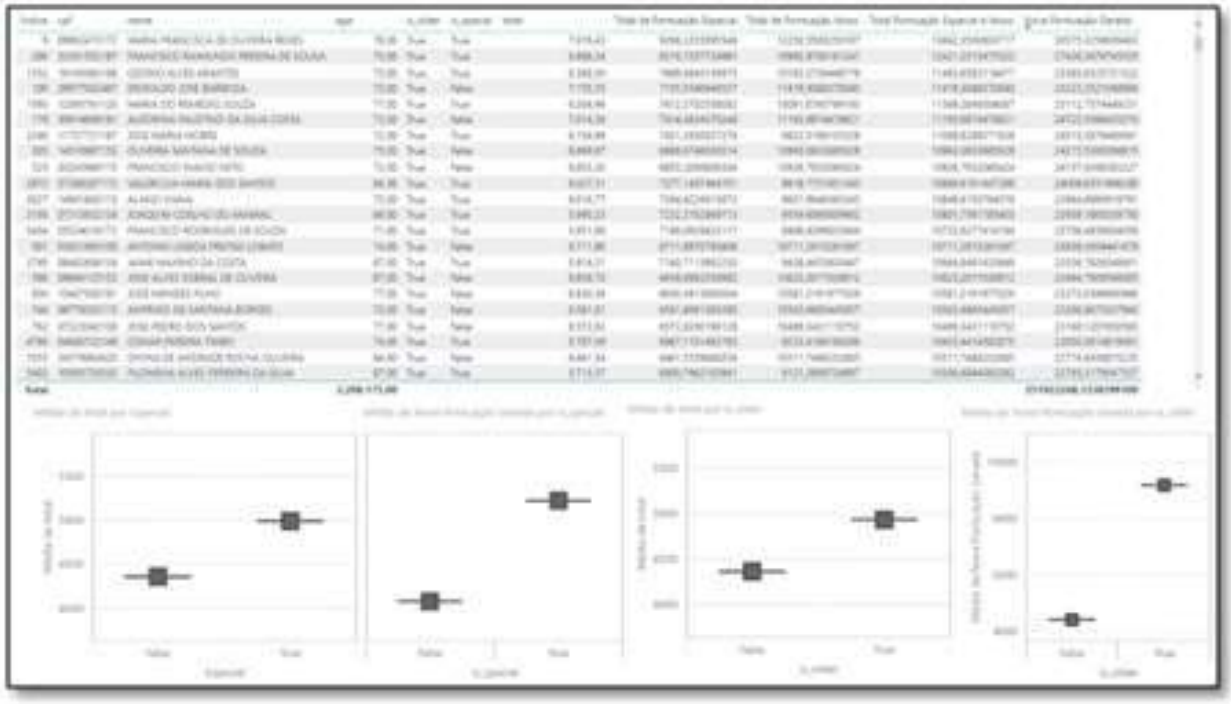

d) Acompanhamento de Realocações - Neste BI é possível acompanhar de forma online todos os candidatos incluídos no sistema oriundos de realocações. Este cruzamento de informações permite que a CODHAB atue em casos onde candidatos informam que moram em Brasília, mas de fato passam mais tempo em outros estados.



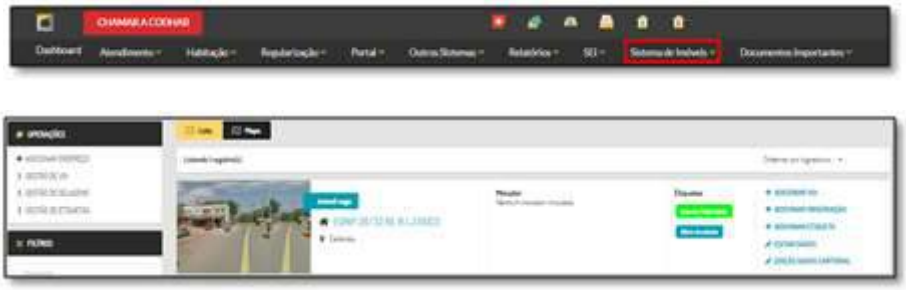

e) Acompanhamento de Cadastro e Perfil para o Aluguel Legal **-** Neste BI é possível acompanhar de forma online a distribuição dos candidatos por UPT, PCDs, Gênero, Faixa de

Renda, Estado Civil, Faixa de Idade e cidades, tendo em vista identificar perfis aderentes ao programa.



f) Sistema de Imóveis - Este sistema foi criado com o intuito de subsidiar as diretorias com informações relativas aos imóveis regularizados, em fase de regularização, morar bem, lote legal e imóveis próprios da CODHAB. Nele é possível verificar, editar e atualizar qualquer informação do imóvel, respeitando os perfis de acesso.



Também pode-se visualizar se o imóvel está vago ou ocupado, se é do patrimônio da CODHAB, se é ativo circulante, se faz parte de selagem ou verificação de ocupação e outras informações extremamente importantes sobre o imóvel.

Todas as informações são apresentadas no módulo abaixo, permitindo a visualização completa do cadastro do imóvel inclusive sua geolocalização.

Na área de Suporte, é possível destacar os seguintes procedimentos:

a. Desenvolvimento do PDTI (em fase de finalização);

b. Aquisição dos Computadores (Em fase de assinatura de contrato);

c. Acompanhamento do processo de locação de equipamentos de impressão;

d. Migração e reestruturação dos servidores de dados; e

e. Aquisição do MAC Minis para desenvolvimento do app da CODHAB para plataformas IOS.

Durante o ano de 2018 o número de chamados para o Help Desk foi da seguinte ordem:

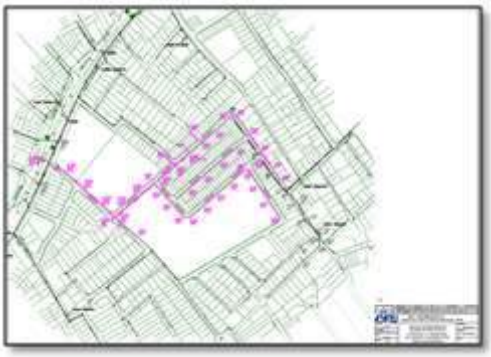
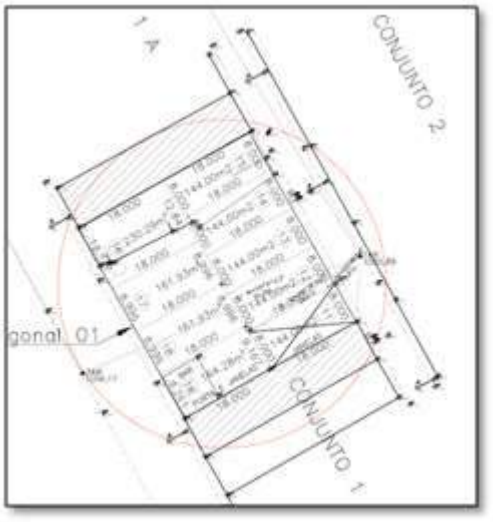
| Chamados atendidos | |
|---|---|
| Suporte | Sistemas |
| 1.506 | 1.169 |

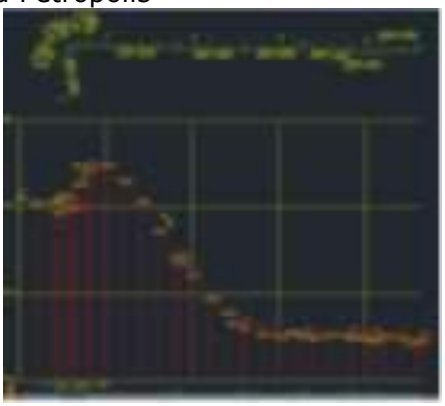
TOPOGRAFIA

A área de topografia passou por um processo de remodelagem interna e priorização de demandas tendo como resultado mais de 8 levantamentos topográficos em áreas em regularização no Distrito Federal. Ao mesmo tempo, foi dado início à aquisição de

equipamentos topográficos, tendo em vista acrescentar e dar maior poder de atuação das duas equipes.

Além disso, foi iniciado o processo licitatório de contratação de empresa de serviços de topográficos para todas as áreas em regularização de interesse social, com previsão de término ainda neste ano.

| | |
|---|---|
| Nova Planaltina<br> | Santa Luzia<br> |
| Chácara do Padre<br>  | Santa Luzia – Trecho Usina<br> |
| Sol Nascente - 209<br> | Sobradinho II<br>  |

| Nova Petrópolis | Estrutural – SN Q3 cjs 6 e 7 |
|---|---|
|  | |

MEIO AMBIENTE

Abaixo alguns controles elaborados, que proporcionaram maior efetividade no desenvolvimento das atividades ligadas ao tema meio-ambiente.

- Acompanhamento de Estudos: Nesta ferramenta é possível verificar todos os estudos que estão em andamento e que ainda não foram iniciados. Junto com essas informações é possível verificar os prazos de entregas dos estudos contratados gerando alertas para os casos críticos de atraso.

- Acompanhamento de prazos de licenças. Neste módulo é possível verificar todas as licenças ativas e seus devidos prazos de encerramento. Os alertas são gerados de acordo com a quantidade de dias ainda disponíveis para cada licença e seus prazos de renovação.

| EMPREENDIMENTO | Regularização/Oferta | Licença Ambiental | Qtde de Dias Restantes da Licença Ambiental |
|---|---|---|---|
| CRIXÁ - ECOTECH | OFERTA | LI 36/2016 | 1082 |
| ITAPOÃ - JC | OFERTA | LI 025/2016 | 778 |
| NOVA PLANALTINA | REGULARIZAÇÃO | LI 008/2017 | 503 |
| PARANOÁ PARQUE | OFERTA | LO 67/2018 | 1982 |
| RECANTO DAS EMAS | OFERTA | LAS | 2042 |
| RIACHO FUNDO II 5ª ETAPA | OFERTA | LI 70/2014 | 47 |
| SANTA LUZIA | REGULARIZAÇÃO | LI 22/2018 | 1412 |
| SOL NASCENTE ( TRECHO I, ETAPA 1) | REGULARIZAÇÃO | LI 015/2018 | 1026 |
| SOL NASCENTE ( TRECHO I, ETAPA 2) | REGULARIZAÇÃO | AA 040/2017 | 361 |
| SOL NASCENTE ( TRECHO I, TRECHO II) | REGULARIZAÇÃO | LI 025/2016 | 778 |
| SOL NASCENTE (TRECHO III) | REGULARIZAÇÃO | AA 15/2018 | 322 |
| Total Geral | | | |

- Acompanhamentos das atividades desempenhadas - neste período finalizamos 18 termos de referências para contratação de estudos diversos e finalizamos uma série de contratações estudos.

| Áreas | Estudos | Situação |
|---|---|---|
| | FINALIZADOS | |
| Nova Petrópolis | PLANO DE SUPRESSÃO VEGETAL E INVENTÁRIO FLORESTAL | FINALIZADO E APROVADO |
| Nova Planaltina | INVENTÁRIO FLORESTAL - FINALIZADO | FINALIZADO |
| PÔR DO SOL | RELATÓRIO DE IMPACTO AMBIENTAL COMPLEMENTAR- FINALIZADO | FINALIZADO |
| Santa Luzia | PCA | FINALIZADO E APROVADO |
| | ELABORADOS | |
| Porto Rico | TERMO DE REFERÊNCIA PARA CONTRATAÇÃO DE ESTUDO | ELABORADO |
| VARJÃO | TERMO DE REFERÊNCIA PARA CONTRATAÇÃO DE ESTUDO | ELABORADO |
| LOBEIRAL | TERMO DE REFERÊNCIA PARA CONTRATAÇÃO DE ESTUDO | ELABORADO |
| BOA VISTA | TERMO DE REFERÊNCIA PARA CONTRATAÇÃO DE ESTUDO | ELABORADO |
| MORRO DA CRUZ | TERMO DE REFERÊNCIA PARA CONTRATAÇÃO DE ESTUDO | ELABORADO |
| VILA CAUHY | TERMO DE REFERÊNCIA PARA CONTRATAÇÃO DE ESTUDO | ELABORADO |
| BECOS DO GAMA | TERMO DE REFERÊNCIA PARA CONTRATAÇÃO DE ESTUDO | ELABORADO |
| VIDA NOVA | TERMO DE REFERÊNCIA PARA CONTRATAÇÃO DE ESTUDO | ELABORADO |
| VALE DO AMANHECER | TERMO DE REFERÊNCIA PARA CONTRATAÇÃO DE ESTUDO | ELABORADO |
| SÃO SEBASTIÃO | TERMO DE REFERÊNCIA PARA CONTRATAÇÃO DE ESTUDO | ELABORADO |
| PRIVÊ CEILÂNDIA | TERMO DE REFERÊNCIA PARA CONTRATAÇÃO DE ESTUDO | ELABORADO |
| PRIMAVERA | TERMO DE REFERÊNCIA PARA CONTRATAÇÃO DE ESTUDO | ELABORADO |
| NOVA COLINA | TERMO DE REFERÊNCIA PARA CONTRATAÇÃO DE ESTUDO | ELABORADO |
| INCRA 8 | TERMO DE REFERÊNCIA PARA CONTRATAÇÃO DE ESTUDO | ELABORADO |
| FERCAL | TERMO DE REFERÊNCIA PARA CONTRATAÇÃO DE ESTUDO | ELABORADO |
| ENGENHO DAS LAGES | TERMO DE REFERÊNCIA PARA CONTRATAÇÃO DE ESTUDO | ELABORADO |
| CÉU AZUL | TERMO DE REFERÊNCIA PARA CONTRATAÇÃO DE ESTUDO | ELABORADO |
| CAUB I, II | TERMO DE REFERÊNCIA PARA CONTRATAÇÃO DE ESTUDO | ELABORADO |

2.4.3. ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL

O quadro de empregados da CODHAB se manteve estável ao longo do ano, tendo sido realizadas 48 demissões e 40 admissões, no período compreendido entre janeiro e outubro de 2018, mas em número relativamente aquém das reais necessidades, principalmente, considerando o aumento das demandas, o que vem a se tornar um entrave para o desenvolvimento dos grandes projetos propostos pela atual gestão.

Foi realizada a divulgação do convênio médico com entidade especializada, conforme apresentação aos empregados ocorridas no dia 09 de outubro, o qual disponibiliza atendimentos em clínicas e laboratórios em todo o DF e outros estados da federação, além do preenchimento de tabelas para implantação do e-Social (1ª fase em setembro e outubro/2018).

Durante o ano, nove empregados participaram de cursos de capacitação promovidos pela Escola de Governo.

Transcorridos diversos anos e enfrentado inúmeros problemas burocráticos, o edital do concurso público para CODHAB foi lançado para o preenchimento de 59 vagas, com cadastro reserva, para o quadro permanente da Empresa distribuídas nos níveis médio e superior, o qual foi realizado no mês de novembro de 2018.

## 3. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Realizações extraordinárias.

RECONHECIMENTO

A CODHAB foi convidada por Conselhos e Institutos de Arquitetura, além de governos municipais, estaduais e no exterior para mostrar a experiência exitosa que envolve no combate à grilagem e a oferta de assistência técnica gratuita em projetos de arquitetura para famílias com renda de até três salários mínimos.

A CODHAB já marcou presença em Portugal, em Angola, na Coreia do Sul (26º Congresso Mundial da União Internacional dos Arquitetos, em que foi apresentado o Programa Habita Brasília, especialmente os eixos de regularização fundiária e provimento habitacional), no Chile (onde o projeto "Ações Urbanas Comunitárias" foi selecionado entre os mais de 400 inscritos na XX Bienal de Arquitetura e Urbanismo) e em mais 25 estados brasileiros, fazendo mais de 40 apresentações e mostrando seus trabalhos de Assistência Técnica. Além disso, nas palestras feitas no Brasil, houve troca de experiências bem-sucedidas, ressaltando às desta Companhia, especificamente no tocante ao programa habitacional brasiliense e seus cinco eixos, nas dezenas de palestras realizadas em diversas instituições e conselhos foi demonstrando reconhecimento ao trabalho desta Companhia.

TRANSPARÊNCIA

O Governo de Brasília, por meio da Controladoria-Geral (CGDF), baseado no Art. 46 da Lei nº 4.990 (Lei de Acesso à Informação - LAI), de 12 de dezembro de 2012, estabeleceu o Índice de Transparência Ativa (iTA) que busca mensurar o grau de cumprimento da LAI pelos órgãos e entidades do Poder Executivo do Distrito Federal.

Neste quesito a CODHAB-DF caminhou a passos largos no sentido de ocupar os primeiros lugares no *ranking,* conforme atestado pelos órgãos de fiscalização CGDF e TCDF, tanto no que se refere à transparência ativa (disponibilização pelos órgãos e entidades em seus sítios oficiais das informações de interesse coletivo ou geral), quanto à transparência passiva, que é a disponibilização de informações públicas em atendimento a demandas específicas de uma pessoa física ou jurídica.

Todo esse trabalho tem como objetivo garantir a participação popular na prestação de serviços públicos e contribuir para desenvolver a cultura de cidadania, aprimorando os serviços prestados pelo Poder Executivo.

APLICATIVO CODHAB

A informatização dos serviços prestados sempre foi uma das metas desta Gestão, que buscou dar celeridade e transparência no atendimento ao público. Neste contexto, foi criado o primeiro aplicativo para smartphones da CODHAB, que possibilitou ao cidadão uma comunicação direta com a Companhia.

Com o objetivo de organizar e controlar a base de dados, o aplicativo foi também uma das cláusulas previstas no TAC, que previa a criação de mecanismos para realizar um controle mais eficiente sobre a habilitação dos candidatos do programa habitacional, em conformidade com os requisitos do art. 4º da Lei nº 3.877/2006.

Em agosto de 2016, foi lançada a primeira versão do APP CODHAB, disponível apenas para o sistema operacional Android. No início, estavam liberados quatro ícones que davam acesso às funcionalidades simples, que se restringiam à consulta de pontuação, regularização, informações básicas, agendamentos e localização dos postos.

Um mês depois, para atingir o número máximo de pessoas o dispositivo foi atualizado e liberado para o iOS. Além de ter sido disponibilizado em outra plataforma, as principais mudanças foram três novos ícones responsáveis por direcionar o candidato diretamente ao portal e às notícias da CODHAB, e à atualização cadastral, onde o candidato pode atualizar contatos como e-mail, telefone e endereço. Com as atualizações mais recentes os usuários têm acesso a outros serviços que antes não estavam disponíveis, como por exemplo, a atualização cadastral. Hoje, com mais de 100 mil usuários, o aplicativo está acessível nas duas plataformas e já são 206.069 mil downloads pelo Android e 47.015 mil pelo iOS.

Outra ferramenta essencial é a aba de notificações. Por meio dela, a Companhia envia notificações aos usuários conforme necessidade de informá-los sobre um assunto, mantendo os candidatos atualizados sobre o seu cadastro.

3.1. CADASTRO

Em fevereiro de 2018, a CODHAB/DF convocou cerca de 26 mil candidatos inscritos nas faixas de renda 1,5 a 04 da lista geral para comporem a demanda de novos projetos no Itapoã e Crixá, objetos de Editais de Chamamento nºs 04 e 05/2012 e 02/2013, respectivamente, com previsão de oferta de aproximadamente 15.200 UH.

A comprovação dos dados cadastrais desses candidatos, em atendimento aos requisitos legais, deveria ser realizado exclusivamente pelo celular, via aplicativo CODHAB, no período compreendido das 08:00h do dia 19/02/2018 às 23:59h do dia 19/07/2018.

Face à implantação do Sistema Eletrônico de Informações – SEI nesta Companhia, em 09/01/2018, o processo administrativo de cada candidato deixou de ser fisicamente formalizado, razão pela qual não há atendimento presencial para tal finalidade.

Em vista do fim da autuação de processos físicos, a taxa de formalização de processo, instituída pela Resolução nº 046/88 da SHIS, passou a ser desnecessária.

Tendo em vista que havia a possibilidade dos primeiros inscritos comprovarem os dados cadastrados e ultrapassarem a pontuação dos primeiros habilitados classificados nas faixas de renda mais baixas, a Diretoria Executiva aprovou o acréscimo de 10.000 pontos para todos os candidatos habilitados no nosso cadastro, em detrimento dos novos convocados, como uma forma justa de compensação, haja vista terem sido habilitados há 4 anos ou mais.

Atualmente, existem 100.361 candidatos habilitados – documentação aprovada no cadastro da CODHAB, no aguardo de oferta habitacional, assim divididos por faixa de renda:

| Faixas de renda | Quant. |
|---|---|
| Faixa 01 | 58.120 |
| Faixa 1,5 | 12.459 |
| Faixa 02 | 14.625 |
| Faixa 03 | 10.973 |
| Faixa 04 | 4.184 |
| Total | 100.361 |

Em 16/11/2018 foi publicado o Edital n° 111/2018, convocando no dia 26/11/2018 o dia 24/05/2019, todos os candidatos inscritos na faixa de renda 01 da lista geral da CODHAB, exclusivamente pelo celular, via aplicativo CODHAB, para comprovação de dados em atendimento aos requisitos da Lei distrital nº 3.877/2006, com vistas à habilitação no Programa Habitacional do Distrito Federal.

Para atender tal demanda a CODHAB/DF está projetando vários empreendimentos, como por exemplo o Residencial Itapoã Parque que terá um total de 12.112 apartamentos e atenderá os candidatos habilitados das faixas de renda 1, 1,5 e 2. As unidades terão entre 46m² e 52m² e serão compostas por dois ou três dormitórios, sala, cozinha e banheiro ao custo, aproximadamente, de 112 mil reais e 115 mil reais, respectivamente.

Para a contratação dessas unidades, a CODHAB indicou toda a faixa de renda 01 – cerca de 50 mil candidatos – disponibilizando o cadastro à construtora responsável, JCGontijo para análise de crédito, oferta e venda das UHs.

Além disso, a CODHAB selecionou os melhores classificados da lista de habilitados da faixa de renda 01 – renda familiar comprovada de 0 a R$ 1.800,00 – para adquirir uma unidade habitacional no novo Bairro Crixá, em São Sebastião, cuja primeira etapa já está em fase de construção. Trata-se do empreendimento do Programa Minha Casa Minha Vida do Governo Federal, com recursos do FAR, visando contemplar 1.904 famílias.

Desde de maio de 2018, a CODHAB/DF tem chamado esses candidatos para realização do CADÚNICO e formalização de dossiê para ser encaminhado à CAIXA para análise quanto aos

critérios do PMCMV. Diferentemente dos outros, este chamamento está sendo realizado via aplicativo CODHAB, por mensagem SMS e pelo canal 156 – opção 5. Pelo portal da Companhia o chamamento ocorreu até 04/07/2018, tendo em vista o período eleitoral.

Outro empreendimento em destaque neste ano trata-se do Condomínio Sol Nascente, que é um projeto no âmbito do Programa Pró-Moradia, com recursos do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço – FGTS. Em maio/2018, a CODHAB/DF indicou 161 famílias da faixa de renda 01, moradoras da Ceilândia, para ocupação das unidades habitacionais individuais na Quadra 105, que após realizarem o Cadastro Único para programas sociais e, análise de sua situação cadastral, assinaram um termo provisório de endereçamento, através de Termo de Concessão de Uso, concedido gratuitamente.

Outros beneficiários, especialmente aqueles com idade acima de 60 anos poderão ser contemplados com o Aluguel Legal do Programa Habita Brasília. Embora tenha sido lançado em junho/2016, por intermédio do Decreto nº 37.438, esse eixo foi suspenso por força do Decreto nº 38.800/2018. No entanto, a expectativa é de atender cerca de 50 mil famílias.

O Aluguel Legal tem por objetivo a destinação de moradia próxima aos locais de trabalho dos chefes de famílias de renda mais baixa, idosos e população de vulnerabilidade, desde que integrantes da lista da CODHAB, que gastam mais de 30% de seus rendimentos com aluguel.

Por intermédio do Grupo de Trabalho, formado entre a CODHAB e SEGETH, foram definidos os valores do subsídio arcado pela CODHAB e os a serem pagos pelos beneficiários, considerando a renda familiar e a quantidade de dormitórios do imóvel. O benefício consiste na disponibilização do imóvel de propriedade da CODHAB, como também no pagamento do valor do aluguel comprovado por intermédio de contrato firmado com o proprietário do bem.

A concessão desse benefício não exclui o candidato da lista de habilitados, podendo ser indicado para aquisição de empreendimentos do nosso programa habitacional, dentro de sua faixa de renda, como os demais candidatos.

3.2. ATENDIMENTO

Em meados de maio/2018 o Atendimento da CODHAB foi todo centralizado na ASTEC, incluindo os postos avançados em áreas estratégicas do DF. Atualmente a CODHAB conta com 14 postos avançados distribuídos nas localizações, incluídos os Postos no Na Hora (Rodoviária) e na 112 sul (Idosos e Pessoas com Deficiência). Por se tratar de uma equipe relativamente grande, foram criados controles para atuação de cada um dos colaboradores:

- Painel de Acompanhamento de Atendimentos e Atendentes - Criação de um painel, instalado numa televisão, onde é possível acompanhar on-line a abertura e fechamento e atendimentos presenciais realizados. Abaixo, a lista de postos abertos e fechados com as informações do responsável pela abertura e fechamento e seus atendimentos.

Zoom das informações de cada posto, para melhor visualização.

- Implementação dos atendimentos cumulativos on-line realizados. Foram criadas as separações por idosos e pessoas com deficiência para melhor retratar o cenário.

| | | | |
|---|---|---|---|
| Atualização Cadastral | 8091 | 7996 | 95855 |
| Atualização de dados (habilitado) | 1966 | 2348 | 25939 |
| Conversas (Habitação) | 1119 | 1813 | 22659 |
| Conversas (Regularização) | 3 | 1 | 57 |
| Conversas (Entidades) | Não Consta | Não Consta | 19 |
| Requerimentos (Habitação) | 1338 | 2207 | 17024 |
| Requerimentos (Regularização) | 48 | 19 | 287 |
| Requerimentos (Entidades) | Não Consta | Não Consta | 24 |
| Atendimento Convocados | 3 | 1 | 3 |
| Novos requerimentos (retificação) | 9 | 8 | 71 |
| Novos requerimentos (Regularização) | 38 | 11 | 215 |
| Atendimento Diário | 4 | 6 | 43 |

- Alerta de Segurança dos Postos Avançados - um sistema de alertas de segurança podendo ser acionado por meio do sistema CODHABNET ou aplicativo da CODHAB.

Ao clicar no ícone "Chamar CODHAB" o sistema emite um alerta por e-mail e mensagem via aplicativo da CODHAB, tendo em vista alertar sobre uma possível situação de vulnerabilidade.

- Business Intelligence – BI de Atendimentos - um BI de acompanhamento dos atendimentos realizados, podendo medir a produtividade dos servidores, quais são os postos avançados de maior atendimento e tipologias de atendimento.

No que se refere ao número de atendimentos presenciais realizados em 2018, segue o quadro com as informações por unidade de atendimento:

| ATENDIMENTO PRESENCIAL | |
|---|---|
| Posto | Quant. |
| 112 SUL | 2.484 |
| Água Quente | 56 |
| Arquivo-SIA | 1 |
| Brazlândia | 2.119 |
| Buritizinho | 1 |
| Estrutural | 286 |
| Fercal | 595 |
| Itapoã – N. Rural | 240 |
| Na Hora - Rodoviária | 8.413 |
| Nova Colina | 92 |
| Pôr do Sol | 2.867 |
| Porto Rico | 602 |
| Primavera | 410 |
| QNR | 2 |
| São Sebastião | 1.981 |
| Sede | 368 |
| Sol Nascente – Tr. 1 | 588 |
| Sol Nascente – Tr. 2 | 2.428 |
| Sol Nascente – Tr. 3 | 1.320 |
| Vila Cauhy | 1.236 |
| TOTAL | 26.089 |

| ATENDIMENTO - APLICATIVO | |
|---|---|
| Atualização Cadastral | 274 |
| Habilitação | 7.260 |
| Convocações | 164.544 |
| Atendimento | 1.526 |
| Conversas | 14.888 |
| TOTAL | 188.492 |

Além das unidades de atendimento indicadas acima há o atendimento semanal realizado na Defensoria Pública, cujo Posto está localizado no Setor Comercial Norte, face ao acordado na Ação Civil Pública proposta pela DPDF em desfavor da CODHAB.

Abaixo o quadro demonstrativo de atendimento presencial realizado na DPDF após a desvinculação do NUATE:

| ATENDIMENTO - DEFENSORIA PÚBLICA | |
|---|---|
| MÊS | Quant. |
| Abril | 49 |
| Maio | 37 |
| Junho | 90 |
| Julho | 102 |
| Agosto | 79 |
| Setembro | 32 |
| Outubro | 64 |
| Novembro | 48 |
| Dezembro | 61 |
| TOTAL | 562 |

3.3. ENTIDADES

Neste ano de 2018, atendendo ao percentual estabelecido na Lei distrital nº 3.877/2006, quanto à porcentagem reservada às entidades habitacionais e cumprindo à Decisão do Tribunal de Contas do DF, foi disponibilizado 416 lotes unifamiliares e multifamiliares na modalidade de sorteio, com capacidade de construção de aproximadamente 1.200 unidades habitacionais, conforme o quadro abaixo:

| SORTEIO | EDITAL | MÊS | LOCALIDADE | LOTES | TIPO | GRUPOS | CAPACIDADE UH'S |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 4º | 001/2018 | Fevereiro | C. Ocidental | | Unifamiliar | | suspenso |
| 5º | 002/2018 | Maio | Guará II | 200 | Unifamiliar | 40 | 200 |
| 6º | 003/2018 | Julho | Samambaia | 16 | Multifamiliar | 16 | 800 |
| 7º | 004/2018 | Agosto | Guará II | 200 | Unifamiliar | 40 | 200 |
| TOTAL | | | | 416 | TOTAL | | 1.200 |

Cabe salientar que as 80 entidades vencedoras dos editais de convocação nº 02 e 04/2018 assinaram Contrato de Promessa de Compra e Venda de Imóvel e, por se tratar de unidades unifamiliares, estão honrando com os pagamentos referentes às cauções e às parcelas de entradas dos bens, na porcentagem de 5% e 10% do valor total do imóvel, respectivamente.

Já as vencedoras do sorteio de lotes multifamiliares receberam Procuração e Termos de Seleção, instrumentos hábeis emitidos pela CODHAB/DF, para que consigam contratar junto ao agente financeiro escolhido. Os montantes devidos à venda desses lotes será recebido por esta Companhia após a aquisição das unidades pelos beneficiários finais.

De acordo com a publicação no DODF nº 129 de 10/07/2018 e no portal eletrônico, a CODHAB divulgou o quadro de Previsão de Oferta de 12.034 unidades habitacionais para o ano de 2018 e 2019. Aplicando-se o percentual legal de 40% destinados às associações e cooperativas, estão asseguradas 9.851 unidades, competindo-lhes a construção e destinação aos seus associados, desde que cumpridos os requisitos de habilitação do Programa Habitacional do DF.

Ainda no que concerne às entidades habitacionais, a CODHAB/DF vem trabalhando a demanda encaminhada por essas instituições, referentes aos sorteios realizados nos anos de 2017 e 2018, bem como aos antigos editais de chamamento, tendo em vista a autonomia dada pelo TCDF em sua Decisão nº 6406/2016, corroborado pelo TAC firmado com o MPDFT em março de 2017.

| EDITAL | Nº/ANO | LOCALIDADE | LOTES | TIPO | GRUPOS | UHs |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Chamamento | 014/2011 | Riacho Fundo | 13 | Multifamiliar | 13 | 622 |
| Chamamento | 009/2013 | Riacho Fundo | 10 | Multifamiliar | 10 | 386 |
| Chamamento | 013/2011 | Rec. das Emas | 530 | Unifamiliar | 24 | 530 |
| Chamamento | 2011 e 2013 | Samambaia – H4 | 24 | Multifamiliar | 24 | 1.460 |
| Sorteio | 001/2017 | Samambaia | 5 | Multifamiliar | 5 | 250 |
| Sorteio | 002/2017 | Samambaia | 10 | Multifamiliar | 10 | 500 |
| Sorteio | 003/2017 | Riacho Fundo II | 300 | Unifamiliar | 35 | 300 |
| Sorteio | 003/2017 | Santa Maria | 204 | Unifamiliar | 24 | 204 |
| Sorteio | 003/2017 | Varjão | 3 | Multifamiliar | 3 | 120 |

Assim, cada entidade vencedora dos certames acima tem protocolado sua demanda com o intuito de preenchimento das unidades disponíveis, ao mesmo tempo em que se analisa a situação processual de cada associado indicado e convocado para entrega da documentação, no Núcleo de Atendimento onde se aprova ou indefere o processo de habilitação, de acordo com a conferência realizada.

3.4. CARTEIRA DE CRÉDITO

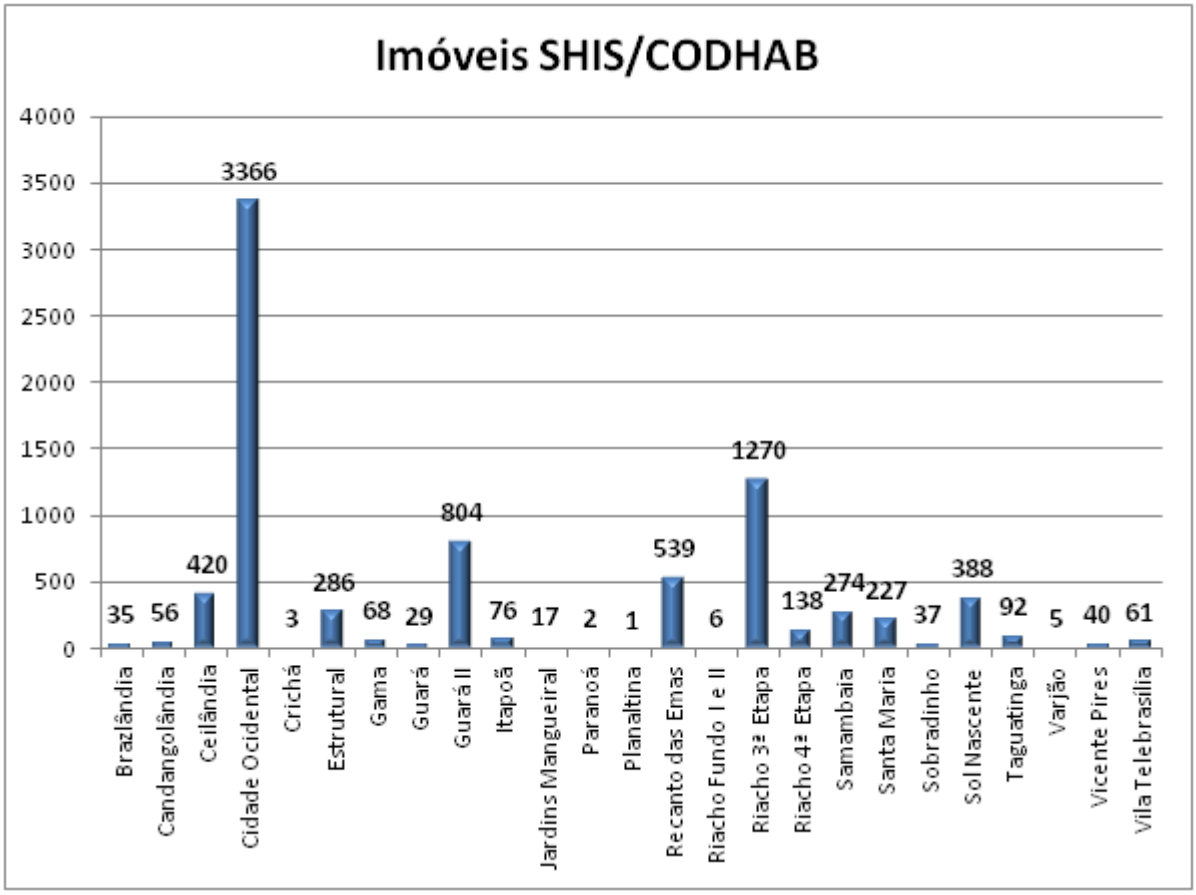
Tendo em vista a retomada do processo de venda de lotes por meio de Licitação Pública, na modalidade Concorrência, do tipo Maior Oferta/Valor, disponibilizados ao Programa Habitacional de Interesse Social pela CODHAB, novos contratos foram celebrados, num total de 147 (cento e quarenta e sete) contratos ativos (novos ingressos) na carteira imobiliária, relativo a Compra e Venda de lotes/Terrenos e/ou imóveis disponíveis do patrimônio da CODHAB-DF, conforme quadro abaixo:

| Nº Edital | CIDADE - Local | Lotes Vendidos | Contratos Assinados | Nº de Parcelas | Vencimento (dia) | Parcelas Restantes |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 03/2017 | Riacho Fundo II | 300 | 37 | 60 | 20 | 55 |
| 03/2017 | Varjão | 3 | 1 | 60 | 20 | 55 |
| 03/2017 | Santa Maria | 204 | 24 | 60 | 7 | 56 |
| 06/2017 | Jardins Mangueiral - IEADJM | 1 | 1 | 72 | 10 | 69 |
| 06/2017 | Jardins Mangueiral - IDEPS | 1 | 1 | 72 | 15 | 72 |
| 02/2018 | Guará II | 200 | 40 | 72 | 14 | 71 |
| 04/2018 | Guará II | 200 | 40 | 72 | 3 | 72 |
| 10/2018 | Gama | 10 | 3 | 72 | 26 | 71 |
| Total | | 919 | 147 | | | |

Da antiga Carteira de Crédito remanescente da extinta SHIS, restam débitos pendentes de 62 (sessenta e dois) contratos sendo 34 (trinta e quatro) de imóveis da RA I – Plano Piloto e 28 (vinte e oito) Lotes Comerciais da periferia, que não aproveitaram o benefício da Lei 5.287, de 30 de dezembro de 2013. Portanto, se encontram em fase de cobrança administrativa.

3.5. GESTÃO PATRIMONIAL

Até setembro de 2018, foi realizado levantamento geral que aponta as seguintes informações a respeito do quantitativo de imóveis, preliminarmente, de propriedade da CODHAB a serem confirmados pelas respectivas certidões de ônus:




Com base neste levantamento, a área de tecnologia da informação criou o Sistema de Imóveis, que servirá de base para a gestão mais segura dos cerca de 8.240 imóveis SHIS/CODHAB, para substituir as diversas planilhas de controle, as quais muitas vezes se encontram desatualizadas. Ressalte-se que em 2018 já foram realizadas 4.440 vistorias de ocupação de imóveis - VOI's.

| Quantidade de imóveis | Cartório | | VOI's | |
|---|---|---|---|---|
| | Sim | Não | Sim | Não |
| 8.269 | 4.382 | 3.887 | 4.440 | 3.829 |

3.6. FISCALIZAÇÃO e RETOMADA de IMÓVEIS

A CODHAB/DF desde 2016 tem adotando ações que visam a execução da fiscalização preventiva de ocupações irregulares ou ilegais em áreas urbanas passíveis de regularização, bem como, nos imóveis oriundos de Programas Habitacionais executados por esta Companhia, procedimentos com o objetivo de fiscalizar e adotar as providências cabíveis, a fim de retomar os imóveis dos beneficiários de programas habitacionais que descumpriram determinações legais e contratuais, atuando em casos com indícios de irregularidades ou que representem riscos de prejuízos ao patrimônio público.

As vistorias são realizadas com o objetivo de se verificar se os imóveis estão ocupados pelos beneficiários, ou se os mesmos foram cedidos, alugados, vendidos, ou ainda, se permanecem desocupados.

O quadro abaixo demostram a quantidade de imóveis fiscalizados nos anos de 2017 e 2018.

| VOI'S | | |
|---|---|---|
| CIDADE | 2017 | 2018 |
| Jardim Mangueiral | 176 | 139 |
| Paranoá Parque | 1.100 | 275 |
| Riacho Fundo II | 436 | 114 |
| Sol Nascente | 12 | 72 |
| Samambaia | 2 | |
| Riacho Fundo II/SPU | 500 | |
| Outros | 12 | |
| TOTAL | 2.238 | 600 |

Nesse sentido, até a data de 28/09/2018, foram encaminhados a Instituição Financeira um total de 57 (cinquenta e sete) processos, passíveis de retomada dos respectivos imóveis, uma vez que, constatou-se ocorrência de desvio de finalidade (cedidos, alugados, vendidos, ou desocupados).

3.7. APOIO TÉCNICO ESPECIALIZADO

- Procuradoria Jurídica - PROJU

Com atribuições regimentais de assessorar a Presidência e demais unidades da Companhia nos assuntos de natureza jurídica, a PROJU tem a competência de orientar e emitir pareceres jurídicos, assistindo o Diretor-Presidente na assinatura de contratos, convênios, termos e outros instrumentos que gerem direitos e obrigações.

| ATIVIDADES REALIZADAS (jan/out) | QUANT. |
|---|---|
| Análise Processos de Escrituras | 210 |
| Contestações Elaboradas | 262 |
| Petições Elaboradas | 8.104 |
| Pedido de Informações em Juizo - CODHAB não é parte | 855 |
| Processos Gerados - SEI | 458 |
| Processos com Tramintação - SEI | 2.677 |
| Processos com Andamento Fechado -SEI | 2.553 |
| Documentos Gerados - SEI | 4.879 |
| Documentos Externos - SEI | 2.313 |
| Audiências Judiciais | 38 |
| Audiências Delegacias e Promotoria Pública | 44 |
| Reuniões Realizadas com Diretorias/DIREX | 128 |
| Atendimento Realizado - Presencial (Media 5/dia) | 1.125 |
| TOTAL | 26.105 |

Auditoria Interna - AUDIN

Em função do disposto na Lei 13.303/16, no qual esta Companhia publicou a Resolução de número 100.000.255/2017, em 2018, envidou-se esforços no sentido de uma máxima atuação na área de correição para poder concluir todos os processos de apuração de responsabilidades que estavam pendentes, dos quais 14 procedimentos concluídos e 08 em andamento, com previsão de conclusão ainda neste ano.

OUVIDORIA

A atual gestão teve a preocupação de realizar algumas melhorias na Ouvidoria como: a implantação de relatórios de métricas para as áreas, implantação de memorandos, implantação de estrutura pessoal, condições físicas, layout visual e sala de atendimento presencial e Ouvidoria Itinerante.

Canais de atendimento ao Cidadão:

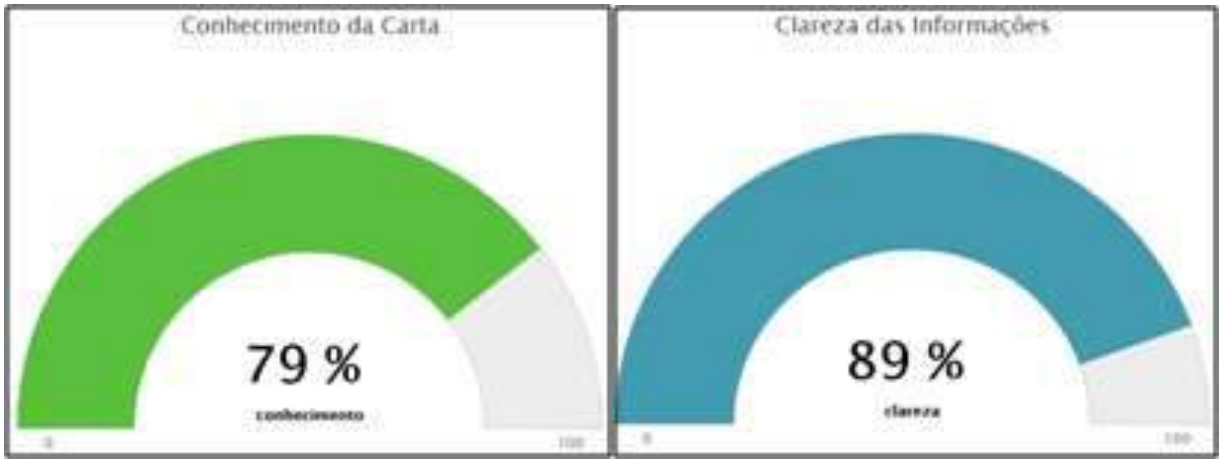
O cidadão pode ligar para a Central 162, acessar o Sistema OUV-DF ou ainda ser atendido presencialmente na Ouvidoria-CODHAB/DF.

Cada um desses canais tem funções distintas e completam-se, no objetivo de fornecer à população o maior grau de transparência e satisfação em relação aos serviços públicos prestados pela CODHAB. Tendo como base a implantação do sistema, segue os resultados da Ouvidoria da CODHAB em 2018.

| MANIFESTAÇÕES POR TIPO ATENDIDAS | |
|---|---|
| Denúncias | 352 |
| Elogios | 24 |
| Sugestões | 6 |
| Informação | 262 |
| Solicitação | 323 |
| Reclamação | 1.430 |
| TOTAL: | 2.397 |

Ainda em 2018, foram realizadas 13 (treze) Ouvidorias Itinerantes, com o intuito de facilitar o acesso do cidadão aos serviços de Ouvidoria presente nos eventos públicos, de entregas de escrituras e sorteios de lotes.

Além disso, foi realizada a atualização e melhoria da Carta de Serviços digital da CODHAB, com os seguintes resultados junto à população, segundo relatório extraído do Sistema de Ouvidoria do Distrito Federal – OUV-DF:




Lei de Acesso à Informação - LAI

Marco histórico em matéria de transparência pública, a Lei Distrital nº 4.990, de 12 de dezembro de 2012, que regula o direito ao acesso à Informação, permite que qualquer interessado pode pedir informações a qualquer órgão público sem a necessidade de uma justificativa para seu pedido. A Lei inaugurou a cultura do acesso com a superação da cultura do sigilo.

| PEDIDOS DE INFORMAÇÃO EM 2018 | |
|---|---|
| Total de pedidos recebidos E-SIC | 128 |

LICITAÇÕES

Em 2018 ocorreu um avanço significativo na área de licitações com a publicação do Regulamento Interno de Licitações e Contratos - RILC, em atendimento ao Art. 40 da Lei nº 13.303/2016. O normativo, elaborado por equipe da própria CODHAB, contém um conjunto de boas práticas de gestão e tem por objetivo auxiliar as áreas responsáveis no desempenho das atividades desta companhia, com reflexos na eficiência e transparência das ações administrativas, com vistas à preservação do patrimônio público e à maximização do retorno social esperado.

A realização das licitações tendo como modalidade usual o Pregão, gerou uma economia estimada de R$ 35 milhões, conforme tabela abaixo:

| Pregão Eletrônico | Item | Estimado | Valor Estimado Total | Valor Ofertado Total | Economia |
|---|---|---|---|---|---|
| 01/2018 | 1 | 27.231 | 27.231 | 5.000 | 22.231 |
| 02/2018 | 1 | 96.540 | 96.540 | 22.510 | 74.030 |
| 04/2018 | 1 | 3.184.329 | 3.184.329 | 2.479.899 | 704.430 |
| 06/2018 | 1 | 400 | 400 | 0,0001 | 400 |
| 08/2018 | 1 | 73.869 | 73.869 | 38.140 | 35.729 |
| 09/2018 | 1 | 53.200 | 53.200 | 19.999 | 33.200 |
| 10/2018 | 1 | 150.374 | 150.374 | 32.500 | 117.874 |
| 11/2018 | 1 | 308.192 | 308.192 | 59.999 | 248.192 |
| 12/2018 | 1 | 41.470 | 41.470 | 5.849 | 35.621 |
| 13/2018 | 1 | 210.748 | 210.748 | 210.748 | 0 |
| 14/2018 | 1 | 60.720 | Suspenso | Suspenso | Suspenso |
| 15/2018 | 1 | 697.165 | 697.165 | 502.900 | 194.265 |
| 16/2018 | 1 | 471.600 | 471.600 | 358.999 | 112.600 |

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| 17/2018 | 1 | 2.295.509 | 2.295.509 | 1.500.000 | 795.509 |
| 18/2018 | 1 | 25.788 | 25.788 | 13.000 | 12.788 |
| 19/2018 | 1 | 998.217 | 998.217 | 880.820 | 117.397 |
| 20/2018 | 1 | 523.292 | 523.292 | 463.298 | |
| 21/2018 | 1 | 127.125 | 127.125 | 89.052 | |
| 22/2018 | 1 | 24.772 | 24.772 | 24.657 | |
| 23/2018 | 1 | 4.618.040 | 4.618.040 | Suspenso | |
| 24/2018 | 1 | 273.071 | 273.071 | Suspenso | |
| 25/2018 | 1 | 334.586 | 334.586 | andamento | |
| TOTAIS | | | 9.157.925 | 6.593.664 | 2.564.260 |

| Concorrência | Item | Valor Estimado | Valor Estimado Total | Valor Ofertado Total | Economia |
|---|---|---|---|---|---|
| 01/2018 | 5 | 33.250.000 | 33.250.000 | | |
| 02/2018 | 5 | 186.449 | 186.449 | 184.585 | |
| 03/2018 | 1 | 30.916.663 | 30.916.663 | 29.391.936 | 1.524.726 |
| 04/2018 | 5 | 1.095.234 | Suspenso | Suspenso | Suspenso |
| 05/2018 | 5 | 69.298 | Suspenso | Suspenso | Suspenso |
| 06/2018 | 1 | 924.006 | 924.006 | 707.089 | 216.916 |
| 07/2018 | 1 | 6.935.331 | 6.935.331 | 6.176.037 | |
| 08/2018 | 1 | 3.983.117 | Suspenso | Suspenso | Suspenso |
| 10/2018 | 13 | 9.773.000 | 9.773.000 | 12.965.811 | |
| 11/2018 | 1 | 31.497.790 | Suspenso | Suspenso | Suspenso |
| 12/2018 | 1 | 12.864.013 | Suspenso | Suspenso | Suspenso |
| 13/2018 | 1 | 92.251 | 92.251 | 91.372 | 879 |
| 14/2018 | 1 | 858.924 | 858.924 | 670.584 | 188.340 |
| TOTAIS | | | 82.936.627 | 50.187.415 | 32.749.211 |

| Concurso | Prêmio | | |
|---|---|---|---|
| 01/2018 | 1º70mil/<br>2º30mil/<br>3º10mil | 1.384.614 | 1.384.614 |
| 02/2018 | 1º70mil/<br>2º30mil/<br>3º10mil | 1.215.840 | 1.215.840 |
| 03/2018 | 1º60mil/<br>2º30mil/<br>3º15mil | 2.839.535 | 2.839.535 |
| 04/2018 | 1º70mil/<br>2º30mil/<br>3º10mil | 1.199.056 | 1.199.056 |

| CREDENCIAMENTO | Quantidade de Credenciados | |
|---|---|---|
| 01/18 | 48 | |
| Sorteio | Quantidade de Sorteados | |
| 01/18 | Suspenso | |
| 02/18 | 40 | |
| 03/18 | 8 | |
| ECONOMIA TOTAL | | 35.313.472 |

3.8 - BALANÇO METAS 2018

Da perspectiva traçada para 2018, Riacho Fundo II 4ª etapa, a instalação de transformadores de energia aos empreendimentos H4 em Samambaia, a execução obras de Infraestrutura complementar de abastecimento de água e esgotamento sanitário Buritizinho, e a aprovação Projetos Arquitetura e Complementares Habitação de Interesse Social tiveram suas metas concluídas.

Com relação ao empreendimento H4 Samambaia foram concluídas as entregas de 56 unidades das 490 unidades previstas, tendo os transformadores já sido instalados, estando 218 unidades em fase de Habite-se que dependem do pagamento de contas de água, energia e taxas por meio da cotização realizada entre os beneficiários e mais 218 unidades que ainda estão em obras e que também dependem de cotização dos valores para conclusão e regularização das obras ou por meio do acionamento do seguro de obras pela CAIXA.

Em relação aos projetos habitacionais contratados através Concursos Públicos (Sobradinho, Samambaia, Santa Maria, Quadra 700 do Sol Nascente Trecho I, Quadra 105 do Sol Nascente Trecho II e habitação de interesse social) todos tiveram suas metas de conclusão e aprovação alcançadas.

Os projetos em execução com previsão de entrega (parcial) ainda em 2018 são:

| PRODUÇÃO HABITACIONAL | EMPREENDIMENTO | Nº UHs |
|---|---|---|
| CONTRATAÇÃO MCMV | Itapoã Parque | 6.208 |
| | Crixá | 544 |
| | Recanto das Emas - Entidades | 530 |
| | Samambaia Entidades - AHSERC | 92 |
| | Samambaia Entidades - MUMID | 56 |
| | Samambaia Entidades - SINPROEP | 92 |
| | Samambaia Empresas - Residencial Julieta (GCE) | 144 |
| LICITAÇÃO OBRAS - PROJETO CONCURSO | Sobradinho | 420 |
| | Samambaia | 270 |
| | Santa Maria | 108 |
| | Quadra 209 Sol Nascente Trecho II | 132 |
| | Quadra 105 Sol Nascente Trecho II | 840 |
| ENTREGA DE UNIDADES | H4 Samambaia – ASSTRAB (João Lúcio) | 54 |
| | H4 Samambaia – ASSHAG (Noel) | 54 |
| | H4 Samambaia – COOHATARF (Anny Gabrielly) | 56 |
| | H4 Samambaia – ASTRALP (Expedito Paulino) | 54 |
| | Sol Nascente Quadra 105 Trecho II | 58 |
| ENTREGA DE OBRA | Conclusão protótipo módulo estrutural Santa Luzia | - |
| LICITAÇÃO OBRAS - EQUIPAMENTO PÚBLICO | Complementação/fechamento das obras do protótipo em Santa Luzia | - |
| INFRAESTRUTURA | Contratação obras Infraestrutura externa Crixá | - |
| | Contratação obras Infraestrutura Riacho Fundo II 3ª Etapa | - |
| | Conclusão obras calçadas Recanto das Emas Quadras 117/118 | - |
| PROJETOS CODHAB | Aprovação Projetos Arquitetura Centro Educacional no Bairro Crixá | - |
| | Aprovação Projetos Arquitetura Escola Classe no Bairro Crixá | - |
| | Desenvolvimento Projetos Urbanismo QNR 06 em Ceilândia | - |
| | Contratação dos Projetos de Arquitetura e Complementares Centro Multiuso no Sol Nascente Trecho I | - |

As fases posteriores de execução quanto aos demais projetos se encontram nas seguintes condições:

- Os Editais de obra de Sobradinho e Samambaia foram lançados em 21/11/2017 e 09/02/2018 respectivamente, e ambos foram suspensos pelo Tribunal de Contas do Distrito Federal e aguardam nova decisão do plenário para liberação da licitação;

- O Edital de obra de Santa Maria está em fase de elaboração do projeto básico para licitação das obras nos moldes dos Editais anteriores, de Sobradinho e Samambaia;
- Para a Quadra 700 do Sol Nascente, as obras foram contratadas e já estão em execução com recursos advindos do Contrato PAC- PRÓ-MORADIA II nº 262.225-34/2009;
- Para o Edital de obras da Quadra 105 do Sol nascente ainda aguarda a autorização da CAIXA para realização do processo licitatório, que depende da comprovação da titularidade dos terrenos que ocorrerá por meio de doação dos lotes pela TERRACAP, o que não ocorreu;
- Quanto aos projetos de habitação de interesse social para 3 tipologias, forma concluídos e aprovados 66 projetos, que totalizam 132 unidades habitacionais a serem implantadas na Quadra 209 do Sol Nascente Trecho II estando em fase de elaboração de projeto básico para contratação das obras;
- Para a Unidade Básica de Saúde - UBS, que teve seu projeto concluído ainda em 2017, a contratação das obras ocorreu por meio da CODHAB, a pedido da Secretaria de Saúde, estando as obras já iniciadas, com previsão de conclusão em outubro de 2019;
- No que concerne a aprovação de projeto de urbanismo e arquitetura do Setor Habitacional Pôr do Sol, para o projeto de urbanismo ser levado ao Conselho de Planejamento – CONPLAN é necessária a emissão da licença prévia pelo IBRAM. Assim, os estudos ambientais exigidos estão em processo de análise por aquele Órgão. Somente após aprovação do urbanismo poderá ser dado sequência a aprovação dos projetos de arquitetura, complementares e infraestrutura.

## 4. DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

Análise das realizações, dificuldades encontradas e perspectivas para o próximo exercício.

Com relação às contratações de novos empreendimentos realizadas pelo Programa Minha Casa, Minha Vida - MCMV houve algumas revisões de estratégia no ano de 2018:

- ITAPOÃ PARQUE - com a assinatura do 6º Termo Aditivo ao Contrato de Concessão de Direito Real de Uso Resolúvel, toda a análise da documentação pela CAIXA já foi concluída no que diz respeito à 1ª etapa de implantação do empreendimento, que consiste em 6.208 unidades e no momento aguarda autorização da CAIXA para contratação. Com relação às 5.904 unidades remanescentes depende de solução judicial para registro fundiário, sob responsabilidade da TERRACAP, o que possibilitará a concessão de alvarás de construção e o registro da incorporação imobiliária.
- CRIXÁ - foram contratadas 1.904 unidades das 3.120 unidades previstas, ficando 1.216 unidades remanescentes que dependem de ações de desocupação.

- RECANTO DAS EMAS - Entidades - a Portaria 595 de 25 de setembro de 2018 selecionou propostas para contratação e no momento está em fase de reanálise de documentos pelo agente financeiro com previsão de contratação até 26/11/2018.

- RIACHO FUNDO II 3ª ETAPA - Entidades - entidades dos editais 14/2011 e 09/2013 possuem a construtoras JC Gontijo, CCB e Jireh: JC Gontijo obteve os alvarás de construção e deu entrada dos projetos na CAIXA para análise. CCB e Jireh iniciaram as tratativas de aprovação dos projetos na Central de Aprovação de Projetos - CAP. não deram entrada dos projetos na CAIXA.

Com relação a infraestrutura de funcionalidade, foram licitadas as obras de água/esgoto e drenagem e pavimentação que estão em fase de análise da documentação para contratação das empresas; energia em fase de contratação direta com CEB, sendo necessário para execução de todas as obras a desocupação da chácara e restaurante embaixada de minas, sob gestão da TERRACAP.

- NOVA PLANALTINA, GAMA e GUARÁ II - os Editais foram revogados por não ter sido possível a contratação dos empreendimentos, ficando os lotes disponíveis para utilização em outra linha de ação de programa habitacional.

- SOL NASCENTE - Com relação a entrega de 161 unidades na quadra 105 do Sol Nascente, já foram entregues 103 unidades e as demais 58 com previsão de conclusão até novembro de 2018.

- BAIRRO CRIXÁ (infraestrutura) - foram licitadas as obras de água, esgoto e drenagem e pavimentação, entretanto a licitação teve que ser suspensa para revisão do projeto e orçamento de esgoto, que ainda está em fase de aprovação na CAESB. Drenagem e pavimentação compõem a licitação de água/esgoto e aguarda aprovação desses projetos para republicação da licitação.

4.1. PERSPECTIVAS PARA O PRÓXIMO EXERCÍCIO

A Gestão (2015/2018) estabeleceu várias metas para os próximos 4 anos, todas relacionadas ao Eixo Morar Bem do Programa Habita Brasília, sendo as principais:

| PRODUÇÃO HABITACIONAL | EMPREENDIMENTO | Nº UH |
|---|---|---|
| CONTRATAÇAO MCMV | Itapoã Parque | 11.472 |
| | Crixá | 1.216 |
| | Riacho Fundo II 3ª Etapa - Entidades | 603 |
| | Riacho Fundo II 3ª Etapa - Empresa | 1.736 |
| | Recanto das Emas - Empresa | 1.008 |
| | Nova Petrópolis | 1.908 |
| | Recanto das Emas - Entidades | 530 |
| | Samambaia Entidades - SINPROEP | 92 |
| | Samambaia Empresas – Residencial Julieta (GCE) | 144 |
| | Sobradinho | 420 |
| | Samambaia | 270 |
| | Santa Maria | 108 |

| | | |
|---|---|---|
| CONTRATAÇÃO OBRAS - PROJETO CONCURSO | Quadra 209 Sol Nascente Trecho II | 132 |
| | Quadra 105 Sol Nascente Trecho II | 840 |
| ENTREGA DE UNIDADES | H4 Samambaia – ARTEC (João Francisco) | 56 |
| | H4 Samambaia – ASMIR | 54 |
| | H4 Samambaia – ASMORGA (Rebeca Honorato) | 54 |
| | H4 Samambaia – ASSOLIM (Ananias Mesquita) | 54 |
| | H4 Samambaia – ASSTRAB (João Lucio) | 54 |
| | H4 Samambaia – ASSHAG (Noel) | 54 |
| | H4 Samambaia – COOHATARF (Anny Gabrielly) | 56 |
| | H4 Samambaia – ASTRALP (Expedito Paulino) | 54 |
| | Quadra 700 Sol Nascente Trecho I | 308 |
| | Itapoã Parque | 3.568 |
| | Crixá | 1.360 |
| | Recanto das Emas - Entidades | 530 |
| | Samambaia Empresas - Residencial Julieta (GCE) | 72 |
| | Samambaia Entidades – COHASES (Residencial Marina) | 92 |
| EQUIPAMENTO PÚBLICO | Conclusão obras Unidade Básica de Saúde Parque do Riacho | - |
| | Conclusão obras complementação/fechamento do protótipo em Santa Luzia | - |
| INFRAESTRUTURA | Conclusão obras Infraestrutura externa Crixá | - |
| | Conclusão obras Infraestrutura Riacho Fundo II 3ª Etapa | - |
| PROJETOS CODHAB | Aprovação Proj. Arquitetura, Complementares e Infraestrutura Pôr do Sol | - |
| | Aprovação Proj. Urbanismo, Arquitetura e Complementares QNR 06 em Ceilândia | - |
| | Aprovação Proj. de Arquitetura do Centro Educacional no CRIXÁ | - |
| | Aprovação Projetos de Arquitetura da Escola Classe no CRIXÁ | - |

4.2. CODHAB INDEPENDENTE

Com o propósito de tornar a CODHAB independente de recursos do Tesouro, a atual gestão organizou um processo de venda de projeções e lotes, com o objetivo de formar fluxo de recursos suficientes para financiar alguns de seus projetos, por meio da arrecadação mensal de valores.

Em 2018 foram vendidos 10 lotes do patrimônio da CODHAB, por meio de Licitação Pública, na modalidade Concorrência, do tipo Maior Oferta/Valor, para pagamento em 72 parcelas:

| Item | Endereço | Edital | Valores (R$) |
|---|---|---|---|
| 1 | Setor Central - Gama | out/18 | 1.916.750 |
| 2 | Setor Central - Gama | out/18 | 1.888.840 |
| 3 | Setor Central - Gama | out/18 | 1.343.347 |
| 4 | Setor Central - Gama | out/18 | 1.356.507 |
| 5 | Setor Central - Gama | out/18 | 1.350.000 |
| 6 | Setor Central - Gama | out/18 | 1.320.000 |
| 7 | Setor Central - Gama | out/18 | 770.000 |
| 8 | Setor Central - Gama | out/18 | 770.000 |
| 9 | Setor Central - Gama | out/18 | 780.000 |
| 10 | Setor Central - Gama | out/18 | 777.000 |
| TOTAL | | | 12.272.544 |

Além dos lotes vendidos acima, encontram-se em fase de preparação de edital para venda, também no Gama e com destinação para residenciais multifamiliares, os seguintes lotes:

| Item | Endereço | Área do Lote (M²) | Valor (Mínimo)R$ |
|---|---|---|---|
| 1 | Projeção 1 | 520 | 768.000 |
| 2 | Projeção 2 | 520 | 768.000 |
| 3 | Projeção 3 | 520 | 768.000 |
| 4 | Projeção 4 | 520 | 768.000 |
| 5 | Projeção 5 | 520 | 768.000 |
| 6 | Projeção 6 | 520 | 768.000 |
| 7 | Projeção 7 | 520 | 768.000 |
| 8 | Projeção 8 | 520 | 768.000 |
| 9 | Projeção 9 | 520 | 768.000 |
| 10 | Projeção 10 | 520 | 768.000 |
| 11 | Projeção 11 | 520 | 768.000 |
| 12 | Projeção 12 | 520 | 768.000 |
| 13 | Projeção 13 | 520 | 768.000 |
| 14 | Projeção 14 | 520 | 768.000 |
| 15 | Projeção 15 | 520 | 768.000 |
| 16 | Projeção 16 | 520 | 768.000 |
| VALOR TOTAL PREVISTO: | | | 12.288.000 |

A meta estimada de arrecadação com os processo de reintegração de imóveis é da ordem de R$ 3.358.000,00, conforme tabela abaixo:

| Item | Endereço do Imóvel | Cidade | Área do Lote(m²) | Valor (R$) |
|---|---|---|---|---|
| 1 | QNO 16 Conj. 65 Lote 15 | Ceilândia | 126 | 112.000 |
| 2 | Qr. 005 CJ C CS 083 | Candangolândia | 135 | 330.000 |
| 3 | QNL 14 Conj. A Casa 21 | Taguatinga | 112,5 | 258.000 |
| 4 | QR 414 Conj. 16 Casa 05 | Samambaia | 150 | 156.000 |
| 5 | QNN 06 Conj. J lote 02 | Ceilândia | 144 | 157.000 |
| 6 | QNN 06 Conj. J lote 04 | Ceilândia | 144 | 150.000 |
| 7 | QNN 06 Conj. J lote 06 | Ceilândia | 144 | 150.000 |
| 8 | QNN 06 Conj. J lote 08 | Ceilândia | 144 | 150.000 |
| 9 | QNN 06 Conj. J lote 10 | Ceilândia | 144 | 150.000 |
| 10 | QNN 06 Conj. J lote 12 | Ceilândia | 144 | 150.000 |
| 11 | QNN 06 Conj. J lote 14 | Ceilândia | 144 | 150.000 |
| 12 | QNN 06 Conj. J lote 16 | Ceilândia | 144 | 150.000 |
| 13 | QNN 06 Conj. J lote 18 | Ceilândia | 144 | 157.000 |
| 14 | QNN 06 Conj. B lote 11 | Ceilândia | 144 | 247.000 |
| 15 | QNN 06 Conj. lote 13 | Ceilândia | 144 | 247.000 |
| 16 | SQS 404 Bloco D Apto 308 | Asa Sul | 122,61 | 584.000 |
| 17 | QNO 13 Conjunto M Lote 31 | Ceilândia | 144 | 327.000 |
| 18 | QNO 18 Conjunto 03 lote 08 | Ceilândia | 126 | 210.000 |
| TOTAL | | | | 3.358.000 |

Obs: Serão parceladas em até 240 meses e deduzidas a infraestrutura e benfeitorias implantadas pelo ocupante, quando for o caso.

É importante esclarecer que, todo e qualquer recurso gerado para a Empresa é empregado na Política Habitacional do Distrito Federal.

# 28901 - FUNDO DE DESENV. URBANO DO DISTRITO FEDERAL

## 1. HISTÓRICO DA CRIAÇÃO E COMPETÊNCIAS

Legislação Atualizada e Síntese das Competências

O Fundo de Desenvolvimento Urbano do Distrito Federal – FUNDURB foi criado pela Lei Complementar nº 36, de 13/10/1997. A Lei Complementar nº 292/2000 estabeleceu as condições para a instituição e funcionamento dos Fundos no Distrito Federal, regulamentando, em parte, o parágrafo 12 do artigo 149 da Lei orgânica.

A Lei Complementar que criou o FUNDURB foi regulamentada pelo Decreto nº 24.022, de 04/09/2003, vinculando o Fundo a então Secretaria de Estado de Desenvolvimento Urbano e Habitação.

As diretrizes que até então norteavam os objetivos do Fundo foram alteradas por meio da Lei Complementar Nº 800/2009, adequando-o à nova configuração da Política de Desenvolvimento Urbano e Ordenamento Territorial, em face da Lei 10.257/2001 – o Estatuto das Cidades - e à nova estrutura institucional do Poder Executivo local. Assim, o FUNDURB ficou vinculado a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente do Distrito Federal – SEDUMA.

De acordo com o artigo 1º da LC nº 800/2009, o FUNDURB, órgão de natureza contábil, tem como finalidade captar e destinar recursos para:

- Concretização dos objetivos, diretrizes, planos, programas, projetos urbanísticos e obras integrantes ou decorrentes do PDOT, em consonância com a Lei Federal nº 10.257, de 10/07/2001 – Estatuto da Cidade
- Preservação, defesa e promoção do Conjunto Urbanístico de Brasília, tombado como patrimônio histórico nacional e distrital, considerando a singular condição de Brasília como Capital Federal e Patrimônio Cultural da Humanidade, na forma da Lei Orgânica do Distrito Federal;
- Estudos e projetos para regularização fundiária;
- Implantação de equipamentos urbanos e comunitários;
- Criação de espaços públicos de lazer e áreas verdes;
- Proteção de áreas de interesse histórico, cultural e paisagístico;
- Fortalecimento, estruturação e desenvolvimento institucionais da Secretaria responsável pela condução da Política de Desenvolvimento Urbano do Distrito Federal, podendo destinar até 10% por cento do orçamento do FUNDURB para essa finalidade, com vistas à execução dos objetivos do Fundo (nova redação dada pela Lei Complementar nº 846, de 02/06/2012).

Em 01/09/2009, foram aprovados o Decreto nº 30.765, que regulamenta a opercionalização do Fundo e o Decreto Nº 30.766, que trata do Regimento Interno do Conselho de Administração do Fundo.

Com a publicação do Decreto nº 32.716, em 1º de janeiro de 2011, o FUNDURB ficou vinculado à Secretaria de Estado de Desenvolvimento Urbano e Habitação, a qual passou a denominar-se Secretaria de Estado Habitação, Regularização e Desenvolvimento Urbano – SEDHAB, por força da reestruturação promovida pelo Decreto nº 33.267, de 17/10/2011.

Em 2015, o FUNDURB foi incorporado, juntamente com as suas atribuições, à Secretaria de Estado de Gestão do Território e Habitação - SEGETH, criada por meio do Decreto nº 32.236, de 01/01/2015.

Em 2017 foi publicado o Decreto nº 38.568, de 19/10/2017, que altera o inciso XVI, do art. 17, do Anexo Único, do Decreto nº 30.766, de 1º de setembro de 2009, o qual trata da competência do Secretário-Executivo do FUNDURB para determinar o arquivamento das matérias submetidas ao Fundo quando constatada a falta de amparo Técnico ou a inexistência de recursos orçamentários no Fundo.

As atividades do FUNDURB são coordenadas pelo Secretário de Estado, dirigente máximo da SEGETH e Presidente do Conselho de Administração do Fundo. A gestão dos recursos e operacionalização efetiva-se por intermédio da Unidade Gestora de Fundos – UGF, que conta com o apoio técnico, administrativo e operacional de outras unidades orgânicas da SEGETH.

**FORÇA DE TRABALHO**

| Servidores | Atividade-Meio (Com cargo em comissão) | Atividade-Fim (Com cargo em comissão) | Atividade-Meio (Sem cargo em comissão) | Atividade-Fim (Sem cargo em comissão) | Total |
|---|---|---|---|---|---|
| Efetivos do GDF | 1 | | | | 1 |
| Comissionados sem vínculo efetivo | | | | | |
| Requisitados de órgãos do GDF | 1 | | | | 1 |
| Requisitados de órgãos fora do GDF | | | | | |
| Estagiários | | | | | |
| Menor Aprendiz/Projeto Jovem Candango | 1 | | | | 1 |
| Terceirizados (FUNAP) | | | | | |
| Outros - especificar | | | | | |
| Subtotal | 3 | | | | 3 |
| (-) Cedidos para outros órgãos | | | | | |
| Total Geral | 3 | | | | 3 |

# 2. REALIZAÇÕES POR PROGRAMA

## 6208 - TERRITÓRIO DA GENTE

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **2402 - MONITORAMENTO DAS ÁREAS DO TERRITÓRIO DO DISTRITO FEDERAL** | **55991,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 0002 - MONITORAMENTO DAS ÁREAS DO TERRITÓRIO DO DISTRITO FEDERAL-SEGETH-DISTRITO FEDERAL | 55991,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **3678 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS** | **575954,0** | **122904,51** | **122904,51** | **122904,51** |
| 0003 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS-SEGETH-DISTRITO FEDERAL | 575954,0 | 122904,51 | 122904,51 | 122904,51 |
| **1471 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO** | **1300000,0** | **957313,0** | **957313,0** | **852304,0** |
| 0009 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO-PLANEJAMENTO URBANO, TERRITORIAL E HABITACIONAL-DISTRITO FEDERAL | 1300000,0 | 957313,0 | 957313,0 | 852304,0 |
| **1968 - ELABORAÇÃO DE PROJETOS** | **150000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 0008 - ELABORAÇÃO DE PROJETOS-SEGETH-DISTRITO FEDERAL | 150000,0 | 0,0 | 0 | 0 |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| **2579 - MANUTENÇÃO E FUNCIONAMENTO DE CONSELHO** | **60000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 0016 - MANUTENÇÃO E FUNCIONAMENTO DE CONSELHO--DISTRITO FEDERAL | 60000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **3089 - REQUALIFICAÇÃO E REABILITAÇÃO DE ESPAÇOS URBANOS** | **7585867,0** | **1738513,68** | **1738513,68** | **1738513,68** |
| 0001 - REQUALIFICAÇÃO E REABILITAÇÃO DE ESPAÇOS URBANOS-SEGETH-DISTRITO FEDERAL | 7585867,0 | 1738513,68 | 1738513,68 | 1738513,68 |
| **3145 - APRIMORAMENTO E INTEGRAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO TERRITORIAL** | **270000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 0003 - APRIMORAMENTO E INTEGRAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO TERRITORIAL--DISTRITO FEDERAL | 270000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **3941 - REFORMA DE EDIFICAÇÕES** | **50000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 7290 - REFORMA DE EDIFICAÇÕES-CONJUNTO URBANÍSTICO DE BRASÍLIA-DISTRITO FEDERAL | 50000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **4142 - OTIMIZAÇÃO DO PLANO DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA DE PARCELAMENTOS** | **50000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 0001 - OTIMIZAÇÃO DO PLANO DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA DE PARCELAMENTOS-SEGETH-DISTRITO FEDERAL | 50000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **4045 - GESTÃO DE POLÍTICA HABITACIONAL** | **50000,0** | **115990,0** | **115990,0** | **0** |
| 0007 - GESTÃO DE POLÍTICA HABITACIONAL--DISTRITO FEDERAL | 50000,0 | 115990,0 | 115990,0 | 0 |
| **TOTAL - 6208 - TERRITÓRIO DA GENTE** | **10147812,00** | **2934721,19** | **2934721,19** | **2713722,19** |

Concernente ao programa acima, além das contratações já celebras, é factível destacar que constam em processo de instrução ou licitação nesta SEGETH e na NOVACAP, os quais totalizam o valor estimado de R$ 8.901.768,59, o que demonstra um planejamento estimado de contratações da ordem de 87,72% do valor aprovado na LOA.

Em outro prisma, quando se faz um comparativo do valor empenhado em relação à despesa autorizada, observa-se um percentual de 79,07% de execução.

Destaca-se que ocorreram por parte desta UGF/SEGETH várias ações no sentido de se obter um maior desempenho na realização dos projetos aprovados no âmbito do Conselho de Administração do Fundo de Desenvolvimento Urbano do Distrito Federal - CAF/FUNDURB/DF

Desta forma, destacam-se a seguir a situação dos projetos executados e em desenvolvimento no âmbito do FUNDURB:

| RESOLUÇÕES | OBJETO | SITUAÇÃO |
|---|---|---|
| 01/2018 | Contratação de empresa de evento para apresentação de serviços de planejamento, organização | Serviços contratados |

| | | |
|---|---|---|
| | Contratação de empresa para prestação de serviços de gravação e degravação | Serviços contratados |
| | Contratação de empresa para prestação de serviços de fotografia | Serviços contratados |
| 02/2018 | Aquisição de equipamento para impressão no formato A3 e de digitalização com scanner de alta produção para modernização do parque de informática da Secretaria de Gestão do Território e Habitação | Demanda parcialmente atendida. Houve aquisição dos aparelhos de scanner com recursos da Fonte: 100, Orçamento da SEGETH. Quanto às impressoras, não ocorreu a aquisição devido ao fracasso na licitação em face dos valores propostos pelas empresas licitantes serem superiores ao valor estimado para contratação. |
| 03/2018 | Aquisição de Software de Arquitetura e Engenharia | A suplementação orçamentária ocorreu somente em dezembro de 2018, fato que inviabilizou a aquisição. |
| 04/2018 (Complemento da Resolução n° 04/2017) | Contratação de empresa especializada para Requalificação do Setor Médico Hospitalar Sul e Rota Acessível do Terminal Asa Sul ao Setor Médico Hospitalar Sul | A contratação se encontra em fase de procedimento licitatório a ser realizada pela NOVACAP |
| 05/2018 | Publicização das ações governamentais da SEGETH e da CODHAB para órgãos de controle | Serviços contratados |
| 06/2018 | Aquisição de Equipamento para modernização do Datacenter SEGETH | Não ocorreu a aquisição devido ao fracasso na licitação em face dos valores propostos pelas empresas licitantes serem superiores ao valor estimado para contratação. Processo em fase de realização de novo procedimento licitatório. |
| 08/2018 | Aquisição de assinaturas e ou licenciamentos de softwares gráficos. | Em fase de contratação dos fornecedores |
| 09/2018 | Aquisição de 78 (setenta e oito) equipamentos Monitores de Vídeo de 32 a 34 polegadas | A suplementação orçamentária ocorreu somente em dezembro de 2018, fato que inviabilizou a aquisição. |
| 14/2017 | Realização de Concurso Público Internacional do Plano Urbanístico de Ocupação - Masterplan da Orla do Lago Paranoá - Brasília/DF - CP Orla (premiação, júri e contratação de empresa realização do projeto Orla) | Serviço concluído |
| 13/2017 | Aquisição de licenciamento para solução de antivírus | Aquisição concretizada |
| 10/2017 | Execução de Rota Acessível na L2 Norte no trecho do Setor de Grandes Áreas Norte (SGAN) Quadras 609/610 | A contratação se encontra em fase de procedimento licitatório a ser realizada pela NOVACAP |
| 08/2017 | Contratação de empresa especializada para prestação de serviços técnicos de levantamentos topográficos na área de abrangência do Distrito Federal. | Serviços contratados |
| 04/2017 | Contratação de empresa especializada para Requalificação do Setor Médico Hospitalar Sul e Rota Acessível do Terminal Asa Sul ao Setor Médico Hospitalar Sul | A contratação se encontra em fase de procedimento licitatório a ser realizada pela NOVACAP |

## 6210 - INFRAESTRUTURA E SUSTENTABILIDADE SÓCIOAMBIENTAL

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **3068 - REALIZAÇÃO DO 8º FÓRUM MUNDIAL DA ÁGUA** | **130000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 0007 - REALIZAÇÃO DO 8º FÓRUM MUNDIAL DA ÁGUA-PARTICIPAÇÃO DO FUNDURB-DISTRITO FEDERAL | 130000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **TOTAL - 6210 - INFRAESTRUTURA E SUSTENTABILIDADE SÓCIOAMBIENTAL** | **130000,00** | **0,00** | **0,00** | **0,00** |

Inicialmente, foi reservado orçamento nesse Programa para realização do evento "8° Fórum Mundial da Água", o qual foi realizado, basicamente, pela ADASA, contudo, houve orientação no sentido que as demais unidades orçamentárias do DF, na qualidade de colaboradores, fizessem reserva orçamentária para cobrir eventuais despesas que surgissem para realização do evento. Considerando que não foi apresentada a esta Unidade Gestora de Fundos demanda para utilização dos recursos, e considerando a necessidade de aportar os recursos em outras despesas, foi solicitada remanejamento de tais valores para outras programações.

## 6001 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - DESENVOLVIMENTO

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **1471 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO** | **45000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 0010 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO-SEGETH-DISTRITO FEDERAL | 45000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **4088 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES** | **20000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 0002 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES-SEGETH-DISTRITO FEDERAL | 20000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **TOTAL - 6001 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - DESENVOLVIMENTO** | **65000,00** | **0,00** | **0,00** | **0,00** |

Foram executados no âmbito da Modernização de Sistema de Informação, despesa com aquisição de Equipamento Plotter, cujo projeto foi aprovado pelo Conselho Administrativo do Fundo, por meio da Resolução n° 07/2018. Porém, não ocorreu a aquisição devido ao fracasso na licitação em face do valor proposto pelas empresas licitantes ser superior ao valor estimado para contratação. A demanda se encontra em fase de renovação de pesquisa de preço visando propor nova licitação.

Em relação à ação:4088, relativa a capacitação de servidores, informamos que não houve realização de despesas devido aos seguintes fatores:

- Baixo valor alocado para execução das despesas;

- Ausência de plano de capacitação aprovado pelo Conselho Administrativo do Fundo;
- Decreto de contenção de gastos públicos.

## 3. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Realizações extraordinárias.

SITUAÇÃO FINANCEIRA DO FUNDO:

No exercício de 2018, o FUNDURB teve uma arrecadação no valor total de R$ 13.093.680,96 (treze milhões, noventa e três mil, seiscentos e oitenta reais e noventa e seis centavos), oriunda das receitas da ODIR e ONALT. A seguir, demonstrativo da arrecadação mensal:

| MÊS/2018 | FONTE: 168 - ODIR | FONTE: 169 - ONALT |
|---|---|---|
| JANEIRO | 177.777,68 | 620.766,63 |
| FEVEREIRO | 122.660,02 | 637.097,45 |
| MARÇO | 117.032,89 | 571.532,48 |
| ABRIL | 131.063,59 | 562.824,97 |
| MAIO | 407.138,39 | 572.674,97 |
| JUNHO | 96.711,50 | 755.296,63 |
| JULHO | 91.311,45 | 712.123,54 |
| AGOSTO | 103.487,88 | 5.285.083,28 |
| SETEMBRO | 63.726,83 | 575.575,11 |
| OUTUBRO | 103.157,99 | 633.491,62 |
| NOVEMBRO | 20.530,51 | 635.433,32 |
| DEZEMBRO | 66.757,18 | 30.425,05 |
| TOTAL | 1.501.355,91 | 11.592.325,05 |

As entradas financeiras que ingressam no BRB, conta do FUNDURB, sofrem arresto para a conta Única do Tesouro. De toda sorte, quando ocorre a solicitação de financeiro para liquidação, os recursos são disponibilizados pela SUTES/SEF e pagos à fornecedores.

Os projetos contratados neste ano de 2018 foram:

| Nº da Resolução do FUNDURB | Objetivo da Resolução | Valor contratado em 2018 |
|---|---|---|
| 06 e 08/2017 | Apreciação de Demanda Espontânea de projeto para contratação de empresa especializada para prestação de serviços técnicos de levantamentos topográficos na área de abrangência do Distrito Federal, especificamente, na macrozona urbana constante do PDOT/2009 e sua atualização | R$ 1.200.000,00 |
| 13/2017 | Aquisição de licenciamento para uma solução de antivírus para uso nos sistemas operacionais: Sistema Operacional Microsoft Windows 7, Sistema Operacional Microsoft Windows 10 (32 e 64bits), Sistema Operacional Microsoft Windows Server 2008 R2, Sistema Operacional Microsoft Windows Server 2012 R2,Sistema Operacional Linux,Sistema Operacional Debian 8 e 9,Sistema Operacional CentOS 7,Sistema de Virtualização Microsoft HyperV e Sistema de Virtualização VMware | R$ 52.304,00 |

| | | |
|---|---|---|
| 14/2017 | Concurso Público Internacional do Plano Urbanístico de Ocupação - Masterplan da Orla do Lago Paranoá – Brasília/DF. Etapas:<br>Etapas 1 e 2 - Concurso e Contratação do Masterplan<br>· Publicação do Edital e lançamento do concurso;<br>· Contratação de Júri;<br>· Julgamento (logística e apoio);<br>· Habilitação;<br>· Assinatura do Contrato Etapa 3<br>- Acompanhamento e aprovação dos Produtos;<br>· Plano de Trabalho;<br>· Consolidação do Masterplan;<br>· Plano Urbanístico de Ocupação - Projeto básico para as áreas 1, 2 e 3;<br>· Projeto Básico de Paisagismo para as áreas 1, 2 e 3;<br>· Orçamento e Caderno de Especificações referentes ao Projeto Básico de Urbanismo e de Paisagismo para as áreas 1, 2 e 3· Contratação de Júri; | R$ 1.729.513,68 |
| 01/2018 | Contratação de empresas especializadas na prestação de serviços de planejamento, organização, execução e acompanhamento de eventos institucionais (plenárias, conselhos consultivos, conselhos deliberativos, câmaras técnicas e temáticas, workshops, oficinas, conferências, grupos de trabalho, comissões, seminários, fóruns, apresentações de dirigentes, entrevistas, premiações, audiências e consultas públicas e outras reuniões importantes e/ou estratégicas) da Secretaria de Estado de Gestão do Território e Habitação do Distrito Federal - SEGETH, em Brasília/DF, nos exercícios de 2018/2019, sob demanda, conforme especificação e quantidades estabelecidas nos lotes. | R$ 1.006.933,00 |
| 05/2018 | Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de design editorial, revisão, ilustração, diagramação, projeto gráfico, impressão, acabamento, manuseio, embalagem de publicações (7 volumes de livros com 500 exemplares de cada volume) e confecção e impressão de 250 (duzentos e cinquenta) boxes | R$ 115.990,00 |

## 4. DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

Análise das realizações, dificuldades encontradas e perspectivas para o próximo exercício.

No exercício de 2018, ocorreram 06 (seis) reuniões no âmbito do Conselho Administrativo do FUNDURB, sendo 03 (duas) ordinárias e 03 (três) extraordinárias, tendo sido deliberadas as seguintes resoluções:

| RESOLUÇÃO | REUNIÃO | PROJETO |
|---|---|---|
| 01/2018 | 16ªReunião Extraordinária | Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de planejamento, organização, execução e acompanhamento de eventos institucionais, sob demanda da SEGETH, biênio 2018/2019 |
| 02/2018 | 35°Reunião Ordinária | Aquisição de equipamento para impressão no formato A3 e de digitalização com scanner de alta produção para modernização do parque de informática da Secretaria de Gestão do Território e Habitação |
| 03/2018 | 35°Reunião Ordinária | Aquisição de softwares de arquitetura e engenharia |
| 04/2018 | 17ª Reunião Extraordinária | Complemento de R$65.024,82 para atender a Resolução n° 04/2017, visando a Contratação de empresa especializada para Requalificação do Setor Médico Hospitalar Sul e Rota Acessível do Terminal Asa Sul ao Setor Médico Hospitalar Sul; |
| 05/2018 | 18ª Reunião Extraordinária | Publicização das ações governamentais da SEGETH e da CODHAB para órgãos de controle |
| 06/2018 | 18ª Reunião Extraordinária | Aquisição de Equipamento para modernização do Datacenter SEGETH |

| | | |
|---|---|---|
| 07/2018 | 18ª Reunião Extraordinária | Aquisição de Equipamentos de Plotagem e Digitalização |
| 08/2018 | 36° Reunião Ordinária | Aprovação de valor suplementar para aquisição de assinaturas e ou licenciamentos de softwares gráficos |
| 09/2018 | 36° Reunião Ordinária | Aquisição de 78 (setenta e oito) equipamentos Monitores de Vídeo de 32 a 34 polegadas |

Relação de Resoluções pendentes de contratação para acompanhamento:

| Nº/ANO DA RESOLUÇÃO | OBJETO | SITUAÇÃO |
|---|---|---|
| 3/2017 | Contratação de empresa especializada para Requalificação do Setor Comercial Sul (Praça do Povo, acessibilidade e requalificação dos Becos da Quadra 05) | Aguardando suplementação orçamentária. |
| 4/2017 e 04/2018 (ref aos R$65.024,82) | Contratação de empresa especializada para Requalificação do Setor Médico Hospitalar Sul e Rota Acessível do Terminal Asa Sul ao Setor Médico Hospitalar Sul | Em fase de procedimento licitatório no âmbito da Novacap |
| 5/2017 | Contratação de empresa especializada para Requalificação quanto à acessibilidade e conexão cicloviária no Setor Hoteleiro Sul e entorno imediato | Aguardando orçamento a ser emitido pela Novacap |
| 9/2017 | Projeto de Rotas Acessíveis aos Equipamentos Públicos, que tem por objetivo criar percursos contínuos, sem obstáculos no entorno da Estação de Metrô 114 Sul. | Em fase de procedimento licitatório no âmbito da Novacap |
| 10/2017 | Projeto de Rotas Acessíveis aos Equipamentos Públicos, que tem por objetivo criar percursos contínuos, sem obstáculos entre os pontos de ônibus e os acessos às escolas situadas no Setor de Grandes Áreas Norte (SGAN) Quadras 609/610 | Em fase de procedimento licitatório no âmbito da Novacap |
| 11/2017 | Projeto de Requalificação do Setor de Rádio e TV Sul -a implantação de equipamentos urbanos de infra-estrutura como: pavimentação, drenagem, paisagismo, abastecimento de água e coleta de esgoto, tratamento de resíduos, energia elétrica, iluminação pública, obras-de-arte especiais, transporte coletivo, circulação, sinalização de trânsito, abertura ou conservação de vias e rodovias e a preservação do conjunto urbanístico de Brasília tombado como Patrimônio Cultural da Humanidade | Aguardando orçamento a ser emitido pela Novacap |
| 12/2017 | Aquisição de assinaturas e/ou licenciamento para diversos Softwares Gráficos. (Adobe Creative Suite (cloud computing) , Adobe Acrobat Pro DC , Adobe Photoshop CC, Adobe Illustrator CC, Adobe InDesign CC, Camtasia Studio, Sketchup Pro e CorelDraw | Em fase de contratação dos fornecedores |
| 02/2018 | Projeto de aquisição de equipamento para impressão no formato A3 e de digitalização com scanner de alta produção para modernização do parque de informática da Secretaria de Gestão do Território e Habitação de forma a dotar suas Unidades e Subunidades que atuam na aprovação de projetos edilícios e urbanísticos e no desenvolvimento de projetos edilícios pelo escritório de projetos e urbanísticos pela coordenação de projetos, bem assim no planejamento e na gestão urbana, como também nos atos administrativos de maneira geral, os quais tramitam no SEI– Sistema Eletrônico de Documentos, implantado nesta Secretaria, com as condições necessárias para geração e tratamento de arquivos em formato pdf (portable document format), consoante os requisitos determinados pelo SEI e com garantia e suporte técnico pelo período de 48 (quarenta e oito) meses. (Aquisição de 5 (cinco) impressoras A3 colorida e Aquisição de 5 (cinco) equipamentos de digitalização – scanner de alta produção) | Aquisição realizada com recursos da fonte: 100 |

| | | |
|---|---|---|
| 03/2018 | Aquisição de softwares de arquitetura e engenharia: 1) AUTODESK AUTOCAD LT 2018 (50 assinaturas – 3 anos) 2) AUTODESK AUTOCAD CIVIL 3D 2018 - (2 assinaturas – 3 anos) 3) AUTOQI – EBERICK V10 PRO (2 licenças/permanente) 4) AUTOQI – QIBUILDER: QIELÉTRICO e QISPDA (Lumine) – (2 licenças/permanente) 5) AUTOQI - QIBUILDER: QIHIDROSSANNITÁRIO e QIINCÊNDIO (Hydros) – (2 licenças/permanente) 6) METALICA 3D MT32 (2 licenças/permanente) 7) VOLARE (1 assinatura/24 meses) | A suplementação orçamentária ocorreu somente em dezembro de 2018, fato que inviabilizou a aquisição. |
| 06/2018 | Projeto de modenização do datacenter - SEGETH | Licitação fracassada |
| 07/2018 | Aquisição de equipamentos de plotagem e digitalização em formato A0 e A1 | Licitação fracassada |
| 09/2018 | Aquisição de 78 (setenta e oito) Monitores de Vídeo de 32" para uso da Central de Aprovação de Projetos (CAP) e para o Escritório de Projetos, vinculados ao Gabinete desta SEGETH | A suplementação orçamentária ocorreu somente em dezembro de 2018, fato que inviabilizou a aquisição. |

Cabe destacar que do valor aprovado na LOA de R$ 10.342.812,00 (dez milhões, trezentos e quarenta e dois mil, oitocentos e doze reais), ocorreu, considerando as contratações efetivadas, as contratações em andamento (em licitação) e as contratações que carecem de manifestação de outros Òrgãos para conclusão, o comprometimento de R$ 9.865.341,46 (Nove milhões, oitocentos e sessenta e cinco mil, trezentos e quarenta e um reais e quarenta e seis centavos), ou seja aproximadamente 96% do orçamento.

Destaca-se que ao longo do exercício de 2018, a Unidade Gestora de Fundos envidou esforços no sentido de promover maior agilidade aos processos de aquisição de equipamentos e de contratação de serviços, porém, alguns fatores, destacados a seguir, contribuiram negativamente para a não concretização de boa parte dos projetos:

- Necessidade de propositura de alteração orçamentária, mediante abertura de crédito adicional por meio de Projeto de Lei, visando adequar o orçamento aos projetos aprovados, que demandou tempo para apreciação por parte da Câmara Legislativa do Distrito Federal.
- Em 2018 houve fracasso em processos licitatórios que invibializou a aquisições/contratações;
- Dependência de outros órgãos, notadamente da Companhia Urbanizadora da Nova Capital – NOVACAP, para realização de boa parte dos projetos, especificamente os que envolvem a requalificação e revitalização de espaços públicos, bem como execução de obras.

Espera-se que no exercício de 2019, os procedimentos de liberação de suplementação orçamentária bem como do retorno das ações dos órgãos parceiros da Secretaria sejam remodelados no sentido de otimizar da melhor forma a utilização dos recursos orçamentários do FUNDURB.

# 28905 - FUNDO DISTRITAL DE HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL

## 1. HISTÓRICO DA CRIAÇÃO E COMPETÊNCIAS

Legislação Atualizada e Síntese das Competências

O Fundo Distrital de Habitação de Interesse Social - FUNDHIS foi criado por meio da Lei Complementar nº 762, de 23/05/2008, com o objetivo de centralizar e gerenciar os recursos orçamentários destinados à implementação de planos, programas e projetos habitacionais de interesse social no âmbito do Governo do Distrito Federal.

O Decreto nº 32.716, de 1º/01/2011, atualizado pelo Decreto nº 33.267, de 17/10/ 2011, vinculou o FUNDHIS a então Secretaria de Estado de Habitação, Regularização e Desenvolvimento Urbano – SEDHAB. Em 15/03/2012, por meio da Portaria nº 15 – SEDHAB formalizou-se a constituição do Conselho Gestor do FUNDHIS.

Em 15/05/2013 foram publicados os Decretos nº 34.364 e nº 34.365, os quais regulamentaram a Lei Complementar nº 762/2008, no que concerne à Operacionalização do Fundo e o Regimento Interno do Conselho Gestor, respectivamente.

Em 1º/01/2015, o FUNDHIS foi incorporado, juntamente com as suas atribuições, à Secretaria de Estado de Gestão do Território e Habitação - SEGETH, criada por meio do Decreto nº 32.236, de 01/01/2015.

Em 20/10/2017, foi publicado o Decreto nº 38.568, de 19/10/2017, que alterou o inciso XVI, do art. 17, do Anexo Único, do Decreto nº 30.766, de 1º de setembro de 2009, o qual trata da competência do Secretário-Executivo do FUNDURB para determinar o arquivamento das matérias submetidas ao Fundo quando constatada a falta de amparo Técnico ou a inexistência de recursos orçamentários no Fundo.

As atividades do FUNDHIS são coordenadas pelo Secretário de Estado, dirigente máximo da SEGETH e Presidente do Conselho Gestor do Fundo. A gestão orçamentária e financeira e operacionalização efetiva-se por intermédio da Unidade Gestora de Fundos – UGF, que conta com o apoio técnico, administrativo e operacional de outras unidades orgânicas da SEGETH.

**FORÇA DE TRABALHO**

| Servidores | Atividade-Meio (Com cargo em comissão) | Atividade-Fim (Com cargo em comissão) | Atividade-Meio (Sem cargo em comissão) | Atividade-Fim (Sem cargo em comissão) | Total |
|---|---|---|---|---|---|
| Efetivos do GDF | 1 | | | | 1 |
| Comissionados sem vínculo efetivo | | | | | |
| Requisitados de órgãos do GDF | 1 | | | | 1 |
| Requisitados de órgãos fora do GDF | | | | | |
| Estagiários | 1 | | | | 1 |
| Menor Aprendiz/Projeto Jovem Candango | 0 | | | | |
| Terceirizados (FUNAP) | | | | | |
| Outros - especificar | | | | | |
| Subtotal | 3 | | | | 3 |
| (-) Cedidos para outros órgãos | | | | | |
| Total Geral | 3 | | | | 3 |

# 2. REALIZAÇÕES POR PROGRAMA

## 6208 - TERRITÓRIO DA GENTE

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **3089 - REQUALIFICAÇÃO E REABILITAÇÃO DE ESPAÇOS URBANOS** | **2000000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 5192 - REQUALIFICAÇÃO E REABILITAÇÃO DE ESPAÇOS URBANOS--DISTRITO FEDERAL | 2000000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **5006 - EXECUÇÃO DE INFRAESTRUTURA EM PARCELAMENTOS** | **6500000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 2915 - EXECUÇÃO DE INFRAESTRUTURA EM PARCELAMENTOS--DISTRITO FEDERAL | 6500000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **3571 - MELHORIAS HABITACIONAIS** | **6500000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 0004 - MELHORIAS HABITACIONAIS-DISTRITO FEDERAL-DISTRITO FEDERAL | 6500000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **4045 - GESTÃO DE POLÍTICA HABITACIONAL** | **10001280,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 0004 - GESTÃO DE POLÍTICA HABITACIONAL--DISTRITO FEDERAL | 10001280,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **TOTAL - 6208 - TERRITÓRIO DA GENTE** | **25001280,00** | **0,00** | **0,00** | **0,00** |

Conforme o quadro de execução Orçamentário e Financeiro, não ocorreu neste exercício de 2018 emissão de Nota de Empenho ou descentralização de recursos orçamentários no FUNDHIS.

## 3. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Realizações extraordinárias.

Em reunião do FUNDHIS, datada de 20/11/2018, foi aprovada a Resolução nº 01/2018, que trata do processo 00392-00008397/2018-02, concernente à futura contratação de obras de infraestrutura externa ao empreendimento Bairro Crixá, a título de contrapartida do GDF, no valor de R$ 8.259.826,63 (oito milhões, duzentos e cinquenta e nove mil, oitocentos e vinte e seis reais e sessenta e três centavos).

O recurso financeiro para a despesa acima foi disponibilizado no mês de outubro de 2018 e consta no Banco CEF, do FUNDO DISTRITAL DE HABITACAO DE INTERESSE SOCIAL e não será movimentado para a Conta Ùnica do Tesouro, assim, possibilitará que esse Fundo disponha de recursos financeiros para desempenhar suas funções regimentais.

## 4. DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

Análise das realizações, dificuldades encontradas e perspectivas para o próximo exercício.

Situação Financeira

O FUNDHIS apresentou em 31/12/2018 o seguinte saldo financeiro em contas corrente e poupança:

| Banco | Conta | Saldo em 31/12/2018 |
|---|---|---|
| BRB | 041.281-1 – corrente | 0,00 |
| BRB | 015.033-7 - corrente | 0,00 |
| Caixa Federal | 000.153-8 – corrente | 254.182,31 |
| Caixa Federal | 018.451-1 – poupança | 7.438,53 |
| Total | | 261.620,84 |

Fonte: Extrato Bancário

Ratifica-se que o valor de R$ 8.259.826,63 (oito milhões, duzentos e cinquenta e nove mil, oitocentos e vinte e seis reais e sessenta e três centavos) que ingressou na conta bancária do FUNDHIS, em outubro de 2018, no intuito de custear despesas referentes à contratação de obras de infraestrutura no Bairro Crixá, encontra-se em conta específica de aplicação, fato que justifica apenas o valor de R$ 261.620,84 (duzentos e sessenta e um mil, seiscentos e vinte reais e oitenta centavos) distribuído nas conta corrrente e de poupança, conforme planilha acima.

É importante destacar que a insuficiência de saldo financeiro no FUNDHIS é decorrente de decisões do Governo do Distrito Federal, a qual está manifestada em documento expedido pela Subsecretaria do Tesouro do Distrito Federal/SEFP, no processo 00390-00008177/2017-46, por meio do Ofício nº 78/2018-SEF/SUTES, de 27/3/2018, Mensagem SIGGo nº 10198,

de 06/06/2017 e Ofício nº 215/2018-SEF/SUTES, de 09/7/2018, situação exposta que inviabilizou o andamento dos demais processos de contratações naquela oportunidade.

Assim, as arrecadações efetivas previstas a serem transferidas ao FUNDHIS estão muito aquém dos valores estimados, que serviram de base para a elaboração das propostas orçamentárias do Fundo nos exercícios de 2017, 2018 e 2019.

Atualmente, a única fonte de arrecadação com potencial de gerar receitas ao FUNDHIS é constituída pelos Editais de Chamamento lançados pela CODHAB para a construção de unidades habitacionais a serem comercializadas aos mutuários inscritos no Cadastro da Companhia, por intermédio dos agentes financeiros vinculados ao programa.

Entretanto, a materialização dos projetos habitacionais concebidos pela CODHAB, que culminaram na construção e comercialização das unidades habitacionais capazes de gerar receitas para o FUNDHIS, não está *ocorrendo conforme planejado.*

*De acordo com a Diretoria de Produção da CODHAB, nos termos do processo SEI nº 00390-00005903/2018-50, os principais fatores que contribuíram para a baixa arrecadação do FUNDHIS, em 2018, foram as seguintes:*

- *Problemas na aprovação das empresas nas análises de risco de crédito realizadas pelos agentes financeiros autorizados;*
- *Problemas cadastrais das empresas nas análises realizadas pelos agentes financeiros autorizados;*
- *Problemas de ordem fundiária e/ou judicial envolvendo o terreno;*
- *Lentidão processual na transferência dos terrenos para o Distrito Federal, bem como lentidão na aprovação de projetos, e obtenção de licenciamentos dentre outros fatores;*
- *Contingenciamento de recursos do Fundo de Arrendamento Residencial e do Fundo de Desenvolvimento Social.*

Situação Orçamentária

Como dito anteriormente a estimativa orçamentária do FUNDHIS é composta por dados fornecidos pela CODHAB, os quais são provenientes dos Editais de Chamamento que compõem a Política Habitacional de Interesse Social implementada por aquela Companhia, para a construção de unidades habitacionais a serem comercializadas aos mutuários inscritos em seu cadastro, por intermédio dos agentes financeiros vinculados ao Programa.

O valor do orçamento aprovado no FUNDHIS, por meio da Lei Orçamentária Anual - LOA/2018, foi distribuído nos respectivos Programa de Trabalho da seguinte forma:

| Programa de Trabalho | | LOA |
|---|---|---|
| 01 | Requalificação e Reabilitação de Espaços Urbanos - Distrito Federal | R$ 2.000.000,00 |
| 02 | Execução de Infraestrutura Em Parcelamentos - Distrito Federal | R$ 6.500.000,00 |
| 03 | Melhorias Habitacionais - Distrito Federal | R$ 6.500.000,00 |

| | | |
|---|---|---|
| 04 | Gestão de Política Habitacional | R$ 10.001.280,00 |
| | Total | R$ 25.001.280,00 |

Resoluções aprovadas pelo Conselho Gestor do FUNDHIS

Em reunião do FUNDHIS, datada de 20/11/2018, foi aprovada a Resolução nº 01/2018, que trata do processo 00392-00008397/2018-02, concernente à contratação de obras de infraestrutura externa ao empreendimento Bairro Crixá, a título de contrapartida do GDF, no valor de R$ 8.259.826,63 (oito milhões, duzentos e cinquenta e nove mil, oitocentos e vinte e seis reais e sessenta e três centavos).

Nesta mesma reunião, foi aprovada a revogação das resoluções 04 e 07/2017, tendo em vista que a CODHAB destinou outra fonte recurso para atender a primeira e utilizou outra forma de financiamento, via construtora, na segunda.

Em 20/11/2018, foi solicitada à CODHAB, no processo 00390-0005872/2018-37, informações sobre o andamento das seguintes resoluções:

| Resolução Conselho | Projetos | Comprometido |
|---|---|---|
| Nº 02/2014 | Construção de Centro de Ensino Infantil no Setor Habitacional Jardins Mangueiral | 4.918.598,87 |
| Nº 03/2017 | Construção de um Centro de Ensino Infantil na QN 12 A Conjunto 09 Lote 01 - Riacho Fundo II, no empreendimento Parque do Riacho | 8.836.911,31 |
| Nº 05/2017 | Construção de 20 Sistemas Modulares de Lajes Cobertas (SMLC), em Brazlândia, Ceilândia, Santa Maria, São Sebastião, Sobradinho e Planaltina nas áreas de interesse Social | 900.000,00 |
| Nº 06/2017 | Construção de 5 módulos estruturais para habitação multifamiliar (edifício: térreo + 2 pavimentos), na Quadra 105 do Trecho II do Sol Nascente | 1.750.000,00 |
| Total | | 16.405.510,18 |

Assim, o FUNDHIS possui as seguintes resoluções vigentes no seu banco de projetos:

| Resolução Conselho | Projetos | Comprometido | Situação |
|---|---|---|---|
| Nº 02/2014 | Construção de Centro de Ensino Infantil no Setor Habitacional Jardins Mangueiral | 4.918.598,87 | Aguardando resposta da CODHAB sobre a situação das demandas. Sem lastro financeiro nesta data (26/11/2018) |
| Nº 03/2017 | Construção de Centro de Ensino Infantil no Riacho Fundo II | 8.836.911,31 | |
| Nº 05/2017 | Construção de 20 Sistemas Modulares de Lajes Cobertas | 900.000,00 | |
| Nº 06/2017 | Construção de 5 módulos estruturais para habitação multifamiliar no Sol Nascente | 1.750.000,00 | |
| Nº 01/2018 | Construção de obras de infraestrutura externa ao empreendimento Bairro Crixá, a título de contrapartida do GDF | 8.259.826,63 | Aguardando processo licitatório na CODHAB. Recurso financeiro reservado na CEF 0002/006/000153-8 |
| Total | | 24.665.336,81 | |

Considerando que o valor aprovado na LOA 2018 foi de R$25.001.280,00, o valor total comprometido com resoluções corresponde à, aproximadamente, 98,66% do orçamento previsto para o ano de 2018.

OUTROS DETALHAMENTOS DA SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA-FINANCEIRA DO FUNDHIS DESDE 2017

Conforme demonstrado neste Relatório, o maior desafio a ser enfrentado, visando o atingimento dos objetivos do FUNDHIS, definidos na Lei Complementar nº 762/2008, refere-se à questão da arrecadação de recursos financeiros.

Cabe destacar que as demais fontes de arrecadação do FUNDHIS, previstas no Artigo 3º da Lei Complementar nº 762, de 23/05/2008, não estão gerando receita para o Fundo, em que pese o Artigo 3º do referido Diploma Legal, apresentar, originalmente, diversas fontes de receita ao FUNDHIS, a situação para cada uma delas é a seguinte:

I – Dotações do Orçamento Geral do Distrito Federal;

Situação: Não ocorreram dotações do Orçamento Geral do DF neste ano de 2018.

No relatório de 2017 consta que desde a criação do FUNDHIS, não houve aporte de recursos oriundos do Orçamento Geral do Distrito Federal para o Fundo.

II – Aqueles oriundos de outros fundos ou programas que vierem a ser incorporados ao FUNDHIS;

Situação*:* Não ocorreu neste ano de 2018, recebimento de informações nesta UGF que tratem sobre incorporações ao FUNDHIS, quer sejam elas oriundas de outros fundos ou programas específicos.

No Relatório de 2017 consta que com a extinção do Fundo Habitacional do Distrito Federal - FUNDHABI, por força da Lei nº 4.854, de 15/06/2012, procedeu-se a incorporação pelo FUNDHIS dos recursos financeiros existentes na conta corrente do extinto Fundo, no total de R$ 11.938.239,03. Posteriormente, com a publicação da Lei Complementar nº 872, de 23/11/2013, esse valor foi transferido para a Conta Única do Tesouro do DF, para utilização definida pela Secretaria de Estado de Fazenda.

III – Recursos provenientes de empréstimos internos ou externos para programas de habitação;

Situação: Não ocorreu neste ano de 2018 a realização de empréstimos ao FUNDHIS.

Consta no Relatório de 2017 que não foram realizados empréstimos desde a criação do FUNDHIS.

IV – Contribuições e doações de pessoas físicas ou jurídicas, entidades e organismos de cooperação nacionais ou internacionais;

Situação: Não ocorreu neste ano de 2018, o ingresso de recursos oriundos de doações ao Fundo.

Consta no Relatório de 2017 que não houve ingresso de recursos oriundos de doações no período de existência do Fundo.

V – Receitas operacionais e patrimoniais de operações realizadas com recursos do FUNDHIS;

Situação: Não ocorreu neste ano de 2018 nenhuma operação envolvendo patrimônio capaz de gerar recursos para o Fundo, à exceção de rendimentos pela aplicação de recursos financeiros existentes em conta bancária, os quais foram incorporados ao saldo do Fundo.

Consta no Relatório de 2017 que desde a criação do FUNDHIS, não se realizou nenhum empreendimento ou operação envolvendo patrimônio, capaz de gerar recursos para o Fundo, à exceção de rendimentos pela aplicação de recursos financeiros existentes em conta bancária, os quais foram incorporados ao saldo do Fundo.

VI – Outros recursos que lhe vierem a ser destinados

Situação: Em face da adesão pelo Governo do Distrito Federal a Programas Habitacionais, alguns fatos geradores de recursos para o FUNDHIS foram viabilizados, respaldados pelos instrumentos normativos mencionados a seguir:

a. Decreto nº 33.043, de 14/04/2011 (destina ao FUNDHIS receitas provenientes da alienação de terrenos por meio da Política Habitacional de Interesse Social). (Informação já constava no relatório de 2017 e foi ratificada nas informações recebidas da CODHAB no processo 00390-00005903/2018-50

b. Consta no Relatório de 2017, não recebendo recepcionada nesta UGF informação de revogação em 2018, que a Súmula CPTTS/DIMOB nº 001/2012- (Define percentual a ser repassado ao FUNDHIS com a finalidade de executar trabalhos Técnicos Sociais em parcelamentos de interesse Social);

c. Consta no Relatório de 2017, não sendo recepcionada nesta UGF nenhuma informação de revogação em 2018, que a Súmula DIPRO/CODHAB nº 305.000.039/2013 – (destina ao FUNDHIS receitas provenientes da alienação de terrenos por meio da Política Habitacional de Interesse Social)

VII – 10% (dez por cento) do valor arrecadado com a emissão de Alvará de Construção e Aprovação de Projetos Habitacionais

Situação: Não foram recepcionadas nesta UGF informações de que tenham ocorrido ingressos de receita oriundas de alvará de construção neste exercício de 2018.

Considerando a edição do Decreto 39.272, de 02/08/2018 e a Lei Complementar nº 762, de 23/05/2018, foi autuado o processo 00390-00006133/2018-62, o qual solicita à COLIC/CAP –Central de Aprovação de Projetos informações sobre o recolhimento desta receita

No Relatório de 2017 consta que: ” segundo informação prestada pela, então Coordenadoria das Cidades, a emissão de Alvará de Construção e , Aprovação de Projetos Habitacionais não está gerando receitas em pecúnia.”

VIII – Receitas *provenientes da Carteira Imobiliária.*

Situação: Em 2018 a informação solicitada à CODHAB no processo 00390-00005903/2018-50, que respondeu da seguinte forma:

"Tais recursos são advindos dos valores de terreno dos empreendimentos provenientes dos Editais de Chamamento lançados por esta Companhia e da efetivação das vendas no âmbito da política habitacional do DF que dependem da doação das terras localizadas em área de ARIS."

No Relatório de 2017 consta que a atual política habitacional de Interesse Social privilegia a intermediação entre os agentes financeiros e os mutuários adquirentes dos imóveis produzidos no âmbito programas habitacionais, inexistindo, até o momento, uma carteira imobiliária com possibilidade de aportar recursos ao FUNDHIS. A carteira herdada do FUNDHABI gera pequenos valores a título de amortização.

IX - Outros recursos que lhe vierem a ser destinados

A análise dos dados descritos acima, revela que, atualmente, a única fonte geradora de receita para o FUNDHIS é aquela proveniente dos Projetos Habitacionais implementados pela CODHAB, por meio de editais de Chamamento.

No decorrer de 2018 foram aprovadas resoluções que compõem o Banco de Projetos, conforme item acima.

Não ocorreu emissão de Nota de Empenho ou descentralização de recursos, tendo em vista a insuficiência de disponibilidade financeira apontada pela SUTES no processo 00390-00008177/2017-46, registros SEI nº 7517011 (Ofício nº 78/2018-SEF/SUTES, de 27/3/2018), 7535136 (Mensagem SIGGo nº 10198, de 06/06/2017) e 10957671 (Ofício nº 215/2018-SEF/SUTES, de 09/7/2018).

No tocante ao Conselho Gestor do FUNDHIS, aquele Colegiado reuniu-se ordinariamente 01 (uma) vez no decorrer de 2018, ocasião em que foram aprovados o calendário para o exercício 2019 e a resolução 01/2018, para a qual foi aportado recurso no mês de outubro/2018.

# 32101 - SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO DO DF

## 1. HISTÓRICO DA CRIAÇÃO E COMPETÊNCIAS

Legislação Atualizada e Síntese das Competências

Conforme o Decreto nº 36.236, de 1º de janeiro de 2015, que dispõe sobre a estrutura Administrativa do Poder Executivo do Distrito Federal, pelo artigo 8º, parágrafo 1º, alínea XV, foi alterada a denominação de Secretaria de Estado de Planejamento e Orçamento para Secretaria de Estado de Planejamento, Orçamento e Gestão (SEPLAG).

Com a publicação do Decreto nº 36.825, de 22 de outubro de 2015, no DODF nº 2015 de 23/10/2015 e sua republicação no Suplemento-A do DODF nº 205 de 23/10/2015, Artigo 1º, a Secretaria incorpora a Secretaria de Estado de Gestão Administrativa e Desburocratização do Distrito Federal, mantendo, entretanto, sua denominação.

Após tal incorporação, a Secretaria de Estado de Planejamento, Orçamento e Gestão passa a possuir atuação e competências nas seguintes áreas:

I - planejamento, gestão e modernização administrativa;

II - elaboração orçamentária;

III - gestão estratégica governamental e gestão por resultados;

IV - gestão e monitoramento de programas e projetos estratégicos de Governo;

V - captação de recursos, bem como planejamento e estruturação das operações de crédito;

VI - relacionamento com organismos internacionais;

VII - gestão de pessoas;

VIII - formação e capacitação do servidor público distrital;

IX - saúde e previdência do servidor público distrital;

X - compras e logística no Distrito Federal;

XI - patrimônio do Distrito Federal;

XII - tecnologia da informação e comunicação do Distrito Federal;

XIIII - avaliação de políticas públicas.

**FORÇA DE TRABALHO**

| Servidores | Atividade-Meio (Com cargo em comissão) | Atividade-Fim (Com cargo em comissão) | Atividade-Meio (Sem cargo em comissão) | Atividade-Fim (Sem cargo em comissão) | Total |
|---|---|---|---|---|---|
| Efetivos do GDF | 64 | 224 | 181 | 267 | 736 |
| Comissionados sem vínculo efetivo | 16 | 182 | 0 | 0 | 198 |
| Requisitados de órgãos do GDF | 0 | 70 | 4 | 21 | 95 |
| Requisitados de órgãos fora do GDF | 0 | 14 | 0 | 0 | 14 |
| Estagiários | 0 | 0 | 27 | 156 | 183 |
| Menor Aprendiz/Projeto Jovem Candango | 0 | 0 | 15 | 14 | 29 |
| Terceirizados (FUNAP) | ----- | ----- | ----- | 0 | |
| Outros – disposição do RH | | 0 | 10 | 0 | 10 |
| Subtotal | 80 | 490 | 237 | 458 | 1.265 |
| (-) Cedidos para outros órgãos | 0 | | 96 | 0 | 96 |
| Total Geral | 80 | 490 | 141 | 458 | 1.169 |

# 2. REALIZAÇÕES POR PROGRAMA

## 6203 - GESTÃO PARA RESULTADOS

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **1471 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO** | **15214209,0** | **14343105,02** | **11403479,27** | **11378479,27** |
| 0029 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO-DISTRITO FEDERAL | 15214209,0 | 14343105,02 | 11403479,27 | 11378479,27 |
| **2557 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO** | **3834915,0** | **2015600,32** | **2015600,32** | **2015600,32** |
| 0016 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO-DISTRITO FEDERAL | 3834915,0 | 2015600,32 | 2015600,32 | 2015600,32 |
| **5126 - MODERNIZAÇÃO DA REDE GDF - NET/INTERNET** | **18935340,0** | **14404418,97** | **14217017,36** | **14217017,36** |
| 0003 - MODERNIZAÇÃO DA REDE GDF - NET/INTERNET-DISTRITO FEDERAL | 18935340,0 | 14404418,97 | 14217017,36 | 14217017,36 |
| **2985 - MANUTENÇÃO DA REDE GDF - NET / INTERNET** | **2974675,0** | **5388443,41** | **4618321,83** | **4618321,83** |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 0003 - MANUTENÇÃO DA REDE GDF - NET / INTERNET-DISTRITO FEDERAL | 2974675,0 | 5388443,41 | 4618321,83 | 4618321,83 |
| **3711 - REALIZAÇÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS** | **4444610,0** | **1783191,36** | **1458191,36** | **1458191,36** |
| 6195 - REALIZAÇÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS-DISTRITO FEDERAL | 4444610,0 | 1783191,36 | 1458191,36 | 1458191,36 |
| **4949 - MANUTENÇÃO DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO CIDADÃO** | **0** | **15804911,20** | **15804911,20** | **14321097,79** |
| 0001 - MANUTENÇÃO DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO CIDADÃO-SECRETARIA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO-DISTRITO FEDERAL | 0 | 15804911,20 | 15804911,20 | 14321097,79 |
| **1692 - IMPLANTAÇÃO DO CENTRO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO - CeTIC** | **500000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 0003 - IMPLANTAÇÃO DO CENTRO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO – CeTIC - PLANO PILOTO. | 500000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **TOTAL - 6203 - GESTÃO PARA RESULTADOS** | **45903749,00** | **53739670,28** | **49517521,34** | **48008707,93** |

A seguir são apresentados os resultados das atividades desenvolvidas ao longo do exercício de 2018 pelas diversas áreas de atuação da Secretaria de Estado de Planejamento, Orçamento e Gestão (SEPLAG).

2.1- TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

No ano de 2018, em síntese, a atuação da Secretaria por meio da SUTIC/SEPLAG teve foco em quatro pontos estratégicos orientados pelo Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação 2017-2019:

• Manutenção e continuidade dos serviços corporativos prestados pelo Centro de Dados e pela Rede GDFNet ao complexo administrativo do Distrito Federal. No período Jan/Out, a disponibilidade dos sistemas e serviços foi de 99,70%;

• Expansão do Centro de Dados e da Rede GDFNet, a fim de atender às demandas de segurança e de implantação de novos serviços prestados às demais unidades do GDF;

• Informatização da Secretaria, na qual a atuação das equipes de desenvolvimento se deu em quatro óticas diferentes:

1. Melhoria dos sistemas em uso: entrega de novos módulos e funcionalidades nos sistemas SIGRH, SEI, SISCAP, SIAPMED, Portal do Voluntariado, e-PACC, SICP, Inova Brasília, SISDC, SFCC e SISCONEP;

2. Desenvolvimento de novas soluções: promoção da implantação de novos sistemas, tais como o Sistema de Patrimônio Público (SPP), o qual, ainda em desenvolvimento, a controlará a incorporação, a redistribuição e a regularização do domínio dos bens públicos; e o sistema Contratos 2014/UCI, o qual, desenvolvido em atendimento

a determinação do TCDF, destina-se à gestão de todos os contratos, aditivos ou instrumentos congêneres assinados no período de 01.05.2014 a 31.12.2014. Demais soluções desenvolvidas no período: e-Social, PPA-Web, Serviços Eletrônicos ao Cidadão (Aplicativo NaHora), Sistema de Concessão de Diárias e Passagens (SCDP), SVA – Sistema de Validação de Acesso, Portal Único de Serviços e Participação na Implantação do SIGEPE-DF;

3. Expansão da capacidade de desenvolvimento de soluções, mediante contratação de fábrica de software e aquisição de ferramenta de desenvolvimento facilitado (*low code*);

4. Manutenção das soluções implantadas e em uso, tarefa que exige atuação da equipe de desenvolvimento para correção de anomalias existentes nos sistemas.

• Melhoria dos equipamentos de microinformática, com foco nos usuários da SEPLAG, na qual foram instalados novos computadores e impressoras multifuncionais.

Principais resultados Rede GDFNet (Jan – Dez/2018)

A Rede Corporativa Metropolitana do GDF – GDFNet é uma rede de dados que atende aos Órgãos e Unidades Administrativas do Governo Distrital, disponibilizando acessos para comunicação entre as Unidades e entre as Unidades e a rede mundial (Internet). Atualmente, é formada por uma rede própria de fibras óticas e rádio-comunicadores, além de circuitos terceirizados destinados à interligação de unidades governamentais e acesso à Internet.

EVOLUÇÃO DA REDE GDFNet

| **Expansão do segmento de Fibra Ótica da Rede GDFNet entre os anos de 2016 e 2018** | | | | |
|---|---|---|---|---|
| **ANO** | **CONSTRUÍDA** | | **EM EXECUÇÃO** | |
| | **Rede Ótica construída (KM)** | **Quantidade de Unidades atendidas** | **Quantidade de Obras em execução** | **Rede Ótica em Execução (KM)** |
| 2016 | 24 | 19 | ---- | ---- |
| 2017 | 76 | 36 | ---- | ---- |
| 2018 | 132 | 173 | ---- | ---- |
| **TOTAL** | **232 (KM)** | **228 UNIDADES** | ---- | ---- |

| GDFNET Geral (Própria e Terceirizada | |
|---|---|
| Até 2014 | 341 |
| 2015 - 2017 | 133 |
| Até Dezembro de 2018 | 173 |
| Total de Localidades atendidas pela rede GDFNET | 647 |

Outros Resultados Obtidos no período:

| Projeto |
|---|
| Manutenção dos serviços de comunicação prestados pela Rede GDFNet |
| Manutenção da rede de rádios |
| Manutenção da rede de fibra ótica, reduzindo o tempo de interrupção e atendimento aos usuários desse segmento da rede. |
| Manutenção dos contratos de links de internet, assegurando acesso à internet aos usuários da Rede GDFNet |
| Expansão das Ferramentas de Segurança da Informação - Firewall |

Principais Resultados Datacenter (JAN – DEZ/2018)

O Centro de Dados – CeTIC é o ambiente corporativo da Secretaria de Estado de Planejamento, Orçamento e Gestão no qual estão armazenados todos os dados sistemas corporativos de governo. No ano de 2018, o CeTIC alcançou 99,70% de disponibilidade dos serviços de TI prestados pelo ambiente, tendo sido contabilizadas 6 horas de indisponibilidade. Atualmente são mantidos e geridos com segurança pelas Coordenações do Centro de Dados, Segurança e Redes e de Dados e Informação, 2 petabytes de dados institucionais, como a integralidade das bases de dados dos servidores do GDF, dos processos e documentos do SEI do governo, dos sistemas de transporte público do DF, dos contratos do GDF, dos e-mails corporativos e dos servidores de arquivos dos órgãos distritais.

Outros Resultados Obtidos no período:

- Nome do Projeto

-Manutenção dos serviços prestados pelo CeTIC; - Aquisição de licenças de software de virtualização, permitindo a melhor utilização dos recursos físicos do CeTIC; - Licitação Fitas de Backup; - Contratação de serviços de manutenção preventiva e corretiva para os subsistemas do CeTIC; - Envio de intenção de Participação em Registro de Preços Federais, buscando menores custos para a sustentação dos serviços prestados pelo CeTIC; - Aquisição de servidores low-end para o CeTIC; - Renovação dos Contratos de licenças de bancos de dados Oracle; - Manutenção nos Sistemas Gerenciadores de Banco de Dados; - Publicação de Serviços na Intranet e Internet para todo GDF (Serviço de DNS): Tal ação envole esforços diários com correções, alterações e novas publicações; - Serviço de Backup: Tal ação envolve esforços diários com correções, alterações e inserção de novas otinas de backup, seja de servidor de arquivos, de datastores, objetos de AD, serviço de Exchange e demais serviços; - Serviço de Restauração de backup: Tal ação envolve esforços diários com restaurações de arquivos deletados/alterados, de servidores virtuais, objetos de AD, correios eletrônicos e demais serviços; - Gestão de domínios: Tal ação envolve a criação de usuários no domínio, alteração de senha e demais ações envolvidas a este serviço; - Gestão de Serviço de Mensageria: Tal ação envolve a criação de usuários no domínio de e-mail, alteração de perfil,

bloqueio e desbloqueio de contas, criação de grupos de distribuição, alteração de senha e demais ações envolvidas a este serviço.

Principais Resultados Governança e Comitê Gestor de Tecnologia da Informação e Comunicação – CGTIC (JAN – DEZ/2018)

| Nome do Projeto | Status do Projeto |
|---|---|
| Normatização para solicitação de serviços à SUTIC | Publicado |
| Atualização do Plano diretor de TIC 2017-2019 | Aprovado |
| Consolidação de processos e funções ITIL | Publicado |
| Capacitação de servidores em ITIL (Information Technology Infraestructure Library) V3 e de COBIT (Control Objective for Information and Relatede Technology) V% | Concluída a parte referente ao COBIT, ITIL realizado em 2017 |
| Levantamento de informações para Consultoria sobre a força de trabalho | Concluído |
| Participação do Programa de Desenvolvimento de Líderes Públicos, dirigido pela Fundação Dom Cabral | Publicado |
| Mapeamento de Processos de Trabalho | Concluído |
| Revisão e Publicação de políticas de segurança da informação - POSIC | Publicado |
| Emissão de circular aos órgãos do complexo administrativo do DF com alerta sobre a urgência e obrigatoriedade da elaboração dos respectivos Planos diretores de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC´s) - Observância ao Decreto nº 37.574/2016 (EGTI) e a decisões do TCDF | Concluído |
| Circular aos órgãos do DF orientando sobre a necessidade de adoção de todos os meios que permitam rastreabilidade dos serviços prestados por empresas contratadas (IN 04/2014, Portal de Compras Governamentais, SISCON etc) - Cumprimento à Decisão nº 4631/2017 do TCDF | Concluído |
| Levantamento do quantitativo de servidores atuantes na área de TIC no complexo administrativo do DF | Concluído |
| Finalização dos estudos sobre Metodologia de Desenvolvimento de Sistemas e Recepção de Softwares - Elaboração de Cartilhas - Circular aos órgãos do DF recomendando a sua observância | Concluído |

Principais Resultados de Sistemas (JAN – DEZ/2018)

No ano de 2018 a área de desenvolvimento de sistemas se dedicou à manutenção dos sistemas atualmente utilizados pelo complexo administrativo do GDF, bem como à evolução de alguns desses sistemas e ao desenvolvimento de novas soluções específicas. Outro ponto a destacar é a realização das contratações da Solução de Gestão de Pessoas (SIGEPE), que substituirá o SIGRH em até 3 (três) anos, e de fábrica de software, que aumentará a capacidade da TIC de entregar soluções informatizadas para as áreas de negócio, além da aquisição da ferramenta de Low Code, plataforma de desenvolvimento facilitado que agilizará a entrega de soluções de menor complexidade.

Outros Resultados Obtidos no período:

| Nome do Projeto |
|---|
| Renovação do suporte Red Hat, que permitirá melhorar a confiabilidade do SEI |
| Implementação de metodologia ágil de desenvolvimento de sistemas |
| Desenvolvimento SPP e Contratos 2014/UCI |
| Evolução do Portal do Voluntariado, SISCAP, SICP, SFCC, SISCONEP, SIAPMED, e-PACC. |
| Apoio técnico à implantação do SEI em outras unidades do GDF |
| Apoio técnico ao projeto COMPRAS_DF |
| Contratação de fábrica de software para manutenção de sistemas legados |
| Manutenção e sustentação dos sistemas administrativos estruturantes como SIGRH, e-Compras e SICOP WEB |

Principais Resultados de Suporte, Atendimento e Monitoramento (JAN – DEZ/2018)

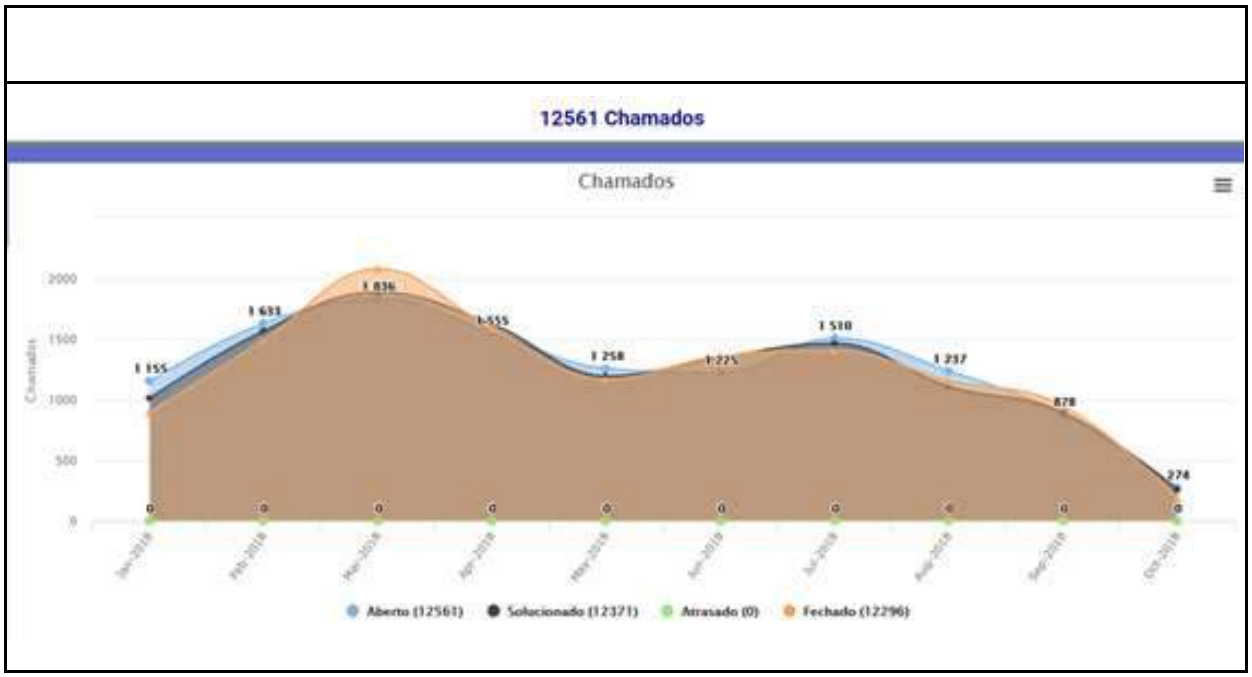
A implantação da ferramenta de Monitoramento de Performance de Aplicações (APM), adquirida em 2017 para substituir o GLPI (open source), teve o intuito de garantir a disponibilidade dos serviços de TIC, bem como possibilitar a adoção de processos ITIL para a melhoria da gestão de TIC. Para esse fim, foram realizadas as seguintes ações:

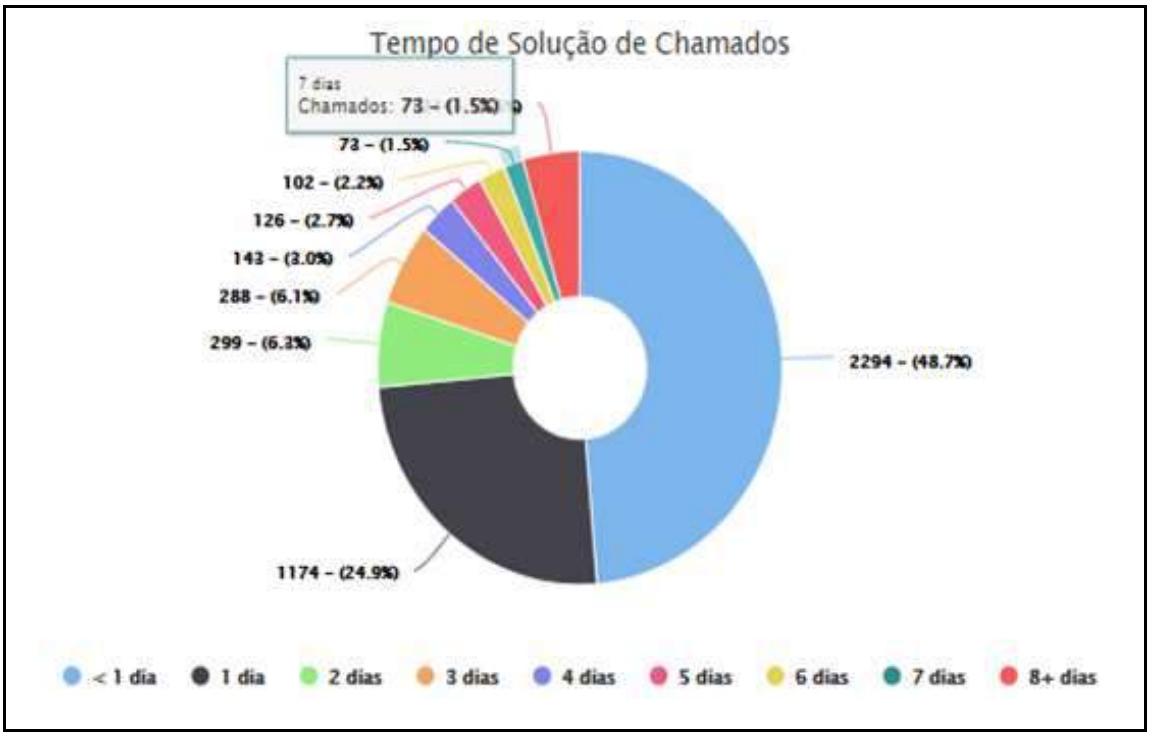
- CA SDM – Instalação e configuração da ferramenta de tratamento de tickets de uma Central de Serviço. Esta ferramenta é o ponto de entrada para os processos ITIL – Cumprimento de Requisição, Gerenciamento de Incidente, Gerenciamento de Problema, Gerenciamento de Mudança, Gerenciamento de Conhecimento e Gerenciamento de Nível de Serviço.
- CA Catalog – Instalação e configuração da ferramenta para gerenciamento do Catálogo de Serviços da SUTIC. Esta ferramenta é o ponto de entrada para o processo ITIL - Gerenciamento de Catálogo de Serviço.
- CA UIM – Instalação e configuração de ferramenta para monitoramento de servidores de aplicação, vmware, bancos de dados, sites web, entre outros.
- CA IM – Instalação e configuração de ferramenta para monitoramento de performance de servidores físicos e/ou virtuais (cpu, disco, memória e rede).
- CA Spectrum – Instalação e configuração de ferramenta para monitoramento e montagem de topologia automática de infraestrutura de rede da GDFNet, links MPLS e rede SEPLAG. Esta ferramenta é o ponto de entrada para o processo ITIL - Gerenciamento de Evento.
- CA PM – Instalação e configuração de ferramenta para monitoramento de performance de infraestrutura de rede da GDFNet, links MPLS e rede SEPLAG.
- CA APM – Instalação e configuração de ferramenta para monitoramento de performance de aplicações .NET, Java e PHP. Aplicações monitoradas: SEI, SIGRH e Passe Livre Estudantil.
- CA ITCA - Instalação e configuração da ferramenta de inventário e atendimento remoto. Esta ferramenta é o ponto de entrada para o processo ITIL - Gerenciamento de configuração. Foram inventariadas e continuam sendo monitoradas 1185 estações de trabalho.

O monitoramento de ativos e infraestrutura de TIC da GDFNet e do CeTIC se tornou proativo, sendo realizado em regime 24x7. A estrutura de NOC (network operation center) passou a dispor de recursos técnicos exclusivos para atendimentos relacionados a eventos (alertas) informados pelas ferramentas de monitoramento para tratamento inicial e posterior repasse para equipe técnica de 2º nível, caso seja necessário.

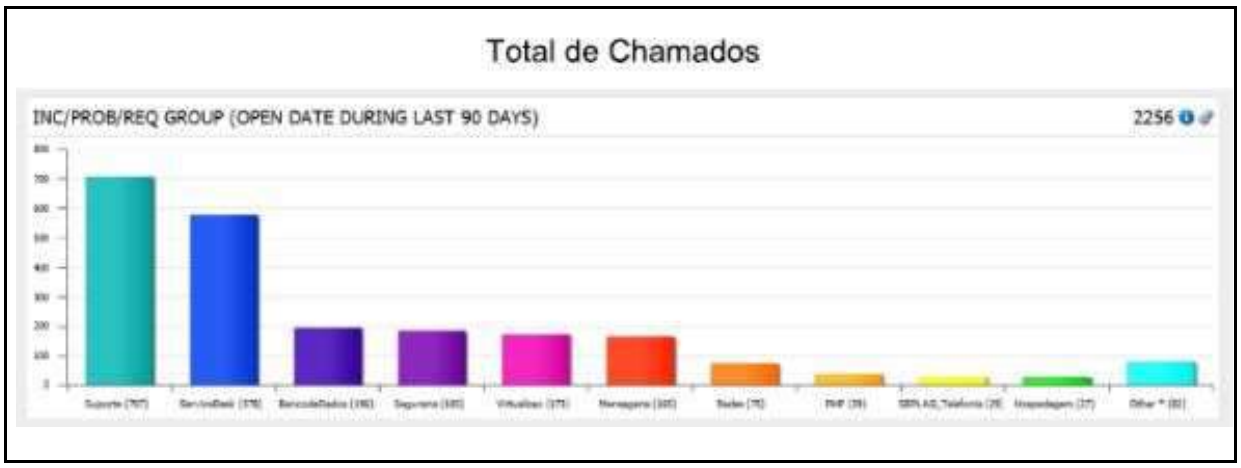
Quanto aos serviços de atendimento, a Central de Serviços recepcionou e classificou 12.561 tickets, entre requisições e incidentes no âmbito da GDFNet, CeTIC e SEPLAG, entre 01 de janeiro de 2018 a 9 de outubro de 2018 (Fonte: GLPI).

Desses tickets, 4.731 foram de requisições e incidentes de suporte à Computação Pessoal no âmbito da SEPLAG. 73,6% dos chamados foram atendidos em até um dia.



A partir de 9 de outubro de 2018, a SUTIC passou a utilizar a ferramenta CA SDM para a abertura de chamados. Apresentamos abaixo a estatística do período.



Outros Resultados Obtidos no período:

| Nome do Projeto |
|---|
| Catálogo de Serviços de TIC – Em aprovação |
| Realização de 28 mudanças no âmbito da SEPLAG (ativação e remanejamento de pontos e estações de trabalho) |
| Atualização e manutenção contas de acesso SEPLAG (AD) |
| Gestão da solução de digitalização de documentos em larga escala |
| Implantação Outsourcing de Impressão |
| Configuração e instalação de 838 computadores novos |
| Formatação e redistribuição de mais de 250 computadores reutilizados |
| Aditivo aos contratos de aquisição de computadores (146 unidades adicionais) |
| Aditivo ao contrato de licenças da Suíte de Escritório (75 licenças adicionais) – Em andamento |

## 2.2 - UNIDADE DE PARCERIA PÚBLICO-PRIVADA - UPPP/SEPLAG

Esta Secretaria, em 11 de agosto de 2016, firmou com o Escritório das Nações Unidas de Serviços para Projetos (UNOPS), Agência da Organização das Nações Unidas (ONU), Acordo de Cooperação Técnica Internacional (Projeto UNOPS 16/01), com vistas à avaliação do Contrato do Centro Administrativo do Distrito Federal - CADF, permeando a avaliação do seu

equilíbrio econômico-financeiro, capacitação de servidores tanto para lidar com reequilíbrios em Parcerias Público Privadas, quanto para gerir o empreendimento.

O referido Acordo de Cooperação Técnica firmado teve como entrega os seguintes produtos: Proposta de sistema de garantias; Identificação dos gargalos para ocupação do Centro Administrativo do Distrito Federal -CADF, Avaliação dos impactos de eventos relevantes para o reequilíbrio econômico-financeiro do Contrato (CAPEX); Avaliação do modelo de operação do Centro Administrativo do Distrito Federal - CADF; Avaliação de risco econômico-financeiro e contratual; Reavaliação das instalações do Centro Administrativo do Distrito Federal - CADF AS-BUILT; Proposta de soluções e alternativas para o contrato; Planejamento e organização do curso de capacitação em gestão de equilíbrio econômico financeiro; Realização da Capacitação; e a proposta Final de Encaminhamento.

Os estudos e levantamentos elaborados pela Unidade de Parceria Público-Privada - UPPP em parceria com o UNOPS em 2018 ocorreram concomitantemente com as atividades de acompanhamento e subsídio a esta SEPLAG sobre as demandas dos órgãos de controle, órgãos da justiça, órgãos de imprensa, ouvidoria, consórcio, instituições financeiras, entre outras instituições que solicitaram informações relativas ao Contrato de Parceria Público-Privada do Centro Administrativo do Distrito Federal.

No âmbito da referida parceria, foram realizadas diversas visitas ao CADF para avaliações de engenharia; planejamento e realização de capacitação de servidores do GDF; reuniões de alinhamento e discussões para confecção do relatório sobre alternativas e modelagem de uso da estrutura do Centro Administrativo; e realização de reuniões técnicas com órgãos de controle para obter informações para o desenvolvimento dos produtos do acordo de cooperação.

Além do trabalho conjunto, a UPPP produziu notas técnicas, informações, delineamento de cenários e alternativas de solução, organizou reuniões e workshop relativos às discussões sobre o CADF, entre diversas atividades diárias de acompanhamento e subsídio de informações.

A UPPP acompanhou ao longo de 2018, ainda, reuniões semanais entre SEPLAG, CGDF e PGDF, as atividades do Acordo de Cooperação Técnica Internacional PRODC UNPOS 16/01, reuniões com órgãos de controle (CGDF, PGDF, TCDF, MPDFT, CGU e DPF) e reuniões com órgão técnicos (UCTI, SEFAZ e ABC).

A Secretaria de Estado de Planejamento, Orçamento e Gestão (SEPLAG), juntamente com a Controladoria Geral do Distrito Federal (CGDF), editou a Portaria nº 35, de 30 de junho de 2017, prorrogada pela Portaria nº 76, de 21 de dezembro de 2017, prorrogada pela Portaria nº 037, de 11 de junho de 2018, com nova prorrogação pela Portaria nº 54, de 17 de setembro de 2018, com o objetivo de: "I - apurar os indícios de fraude à Concorrência nº 01/2008-Codeplan; II - instaurar procedimento administrativo para, observados o contraditório e a

ampla defesa, avaliar a recomendação de declaração de nulidade da Concorrência nº 01/2008-Codeplan e do Contrato de Concessão Administrativa para a construção, operação e manutenção do Centro Administrativo do Distrito Federal (CADF), firmado entre o Distrito Federal (DF) e a Concessionária do Centro Administrativo do Distrito Federal (CENTRAD), conforme o Relatório de Auditoria Especial nº 01/2017-DINPC/COAPP/COGEI/SUBCI/CGDF".

Neste contexto, a Unidade de Parceria Público-Privada, que teve assento na Comissão Instituída pela Portaria nº 76, de 21 de dezembro de 2017, realizou atividades de acompanhamento, apoio e subsidio de informações, além de ter colaborado com a apresentação de estudos e suporte de estrutura para realização de reuniões, oitivas e BackOffice.

Além das atividades da competência da Unidade de Parceria Público Privada - UPPP, os servidores atuaram em conjunto com a assessoria do gabinete da SEPLAG no atendimento às diversas demandas de atendimento aos Secretários.

2.3 - REALIZAÇÕES DE ESTUDOS E PESQUISAS

Relacionado à ação "Realização de Estudos e Pesquisas", em 2018, foram empenhados recursos para o Acordo de Cooperação Técnica entre o GDF e o Escritório das Nações Unidas para Serviços de Projetos - UNOPS, visando à avaliação do contrato de concessão administrativa para a construção, operação e manutenção do CENTRAD-DF e recursos para a Consultoria especializada em dimensionamento da força de Trabalho, para capacitação, transferência de conhecimento da metodologia e execução conjunta da força de trabalho da SEPLAG.

2.4 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES

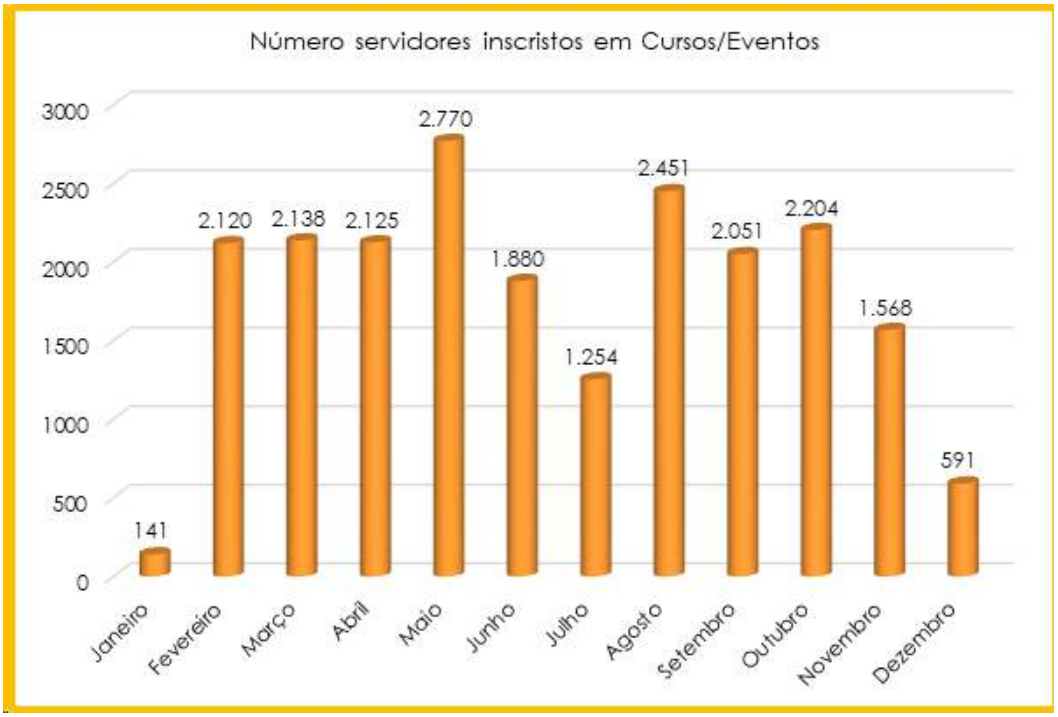
A Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão, por meio de sua Escola de Governo – EGOV desenvolveu ações que buscaram ampliar a capacidade do governo na gestão das políticas públicas, contribuindo para o fortalecimento da gestão e para a melhoria dos serviços públicos.

A estrutura atual dos órgãos do governo e a assunção de novas atribuições pelos servidores tornou necessária a promoção dessas ações de capacitação, a fim de instrumentalizar os agentes públicos para enfrentarem os desafios que lhe são apresentados, por meio da atualização em ferramentas e em técnicas de planejamento e de gestão pública, para o alinhamento dos órgãos às propostas do governo e à efetividade das ações relacionadas ao gasto público.

O número de servidores inscritos em cursos presenciais e à distância também triplicou. Em 2015, o número foi de 5.972, enquanto que, em 2016, esse número chegou a 17.660. No ano de 2017, o número de servidores capacitados chegou a 18.936. A expectativa para 2018 é aumentar ainda mais esse quantitativo.

Cresceu o número de turmas, saltando de 248, em 2015, para 2.278 em 2018. Além da quantidade, a EGOV aperfeiçoou a qualidade dos treinamentos, oferecendo 88% dos cursos de acordo com a necessidade dos órgãos que demandaram treinamentos em 2017.

Número de servidores inscritos por mês em Cursos/Eventos:




2.5 –PLANEJAMENTO, ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DAS AÇÕES DO GOVERNO

Realizações

Dentre os Programas que compõem o PPA 2016-2019, as realizações da SEPLAG estão inseridas essencialmente no Programa Temático 6203 – GESTO PARA RESULTADOS, tendo por Objetivo Geral "Promover a eficiência e eficácia da máquina administrativa, visando o equilíbrio fiscal, gestão eficiente de recursos financeiros, orçamentários, humanos e tecnológicos e assegurar transparência e controle social no processo de planejamento e implementação de políticas públicas e ações do Governo".

Estudos para Elaboração do Plano Plurianual (PPA) 2020-2023

O Plano Plurianual PPA, instrumento de planejamento governamental obrigatório (art. 165 da Constituição Federal; e art. 149, inciso I e §§ 1º e 2º, da Lei Orgânica do Distrito Federal), define diretrizes, programas, ações, objetivos, metas e indicadores do governo para o período de quatro anos, com o propósito de viabilizar a implementação e a gestão das políticas públicas.

Elaborado no primeiro ano de cada mandato do governador, o PPA orienta a elaboração das Leis de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e das Leis Orçamentárias Anuais (LOA). Por essa razão, deve ser compatível com o Plano Diretor de Ordenamento Territorial (PDOT) e inclui

obrigatoriamente os investimentos e despesas de caráter continuado que serão efetuadas no período de sua vigência.

Em 2018, a SUPLAN iniciou os estudos para definição da metodologia para o PPA 2020-2023. No mês de julho, a equipe técnica participou de reunião no Ministério do Planejamento com vistas a coletar subsídios da metodologia do PPA da União que possam ser implementados no PPA do GDF. Propõe-se que outras reuniões sejam realizadas ainda em 2018 e início de 2019, para troca de experiências e boas práticas.

A equipe técnica da SUPLAN, em conjunto com a SUTIC/SEPLAG, está atuando no desenvolvimento do módulo PPA/WEB, a ser disponibilizado às Unidades Orçamentárias até fev/2019. A SEPLAG, em parceria com a Companhia de Planejamento do Distrito Federal – CODEPLAN, realizou o Workshop de Indicadores no dia 15/08/2018, no período de 9h às 18h, na Escola de Governo do Distrito Federal – EGOV. O referido workshop teve como objetivo oferecer subsídios para elaboração do PPA 2020/2023 no que se refere aos indicadores.

O evento foi dividido em duas fases: a primeira com palestras e com oficinas de estudos, análise e elaboração de indicadores, na qual o participante teve a oportunidade de reexaminar e criar os indicadores de sua respectiva área de atuação (Unidade Orçamentária), e a segunda, na qual foram realizadas discussões internas nas unidades orçamentárias, com o intuito de que estas apresentassem caderno de sugestões de indicadores elegíveis para o próximo PPA, que foram encaminhadas à SUPLAN/SEPLAG.

O *Workshop* de Indicadores contou com a participação de 203 servidores de diversas Unidades Orçamentárias do GDF.

Revisão do Plano Plurianual (PPA) 2016-2019

A Lei nº 5.602, de 30 de dezembro de 2015, dispõe sobre o Plano Plurianual do Distrito Federal para o quadriênio 2016-2019, alterada pela Lei nº 5.787, de 22 de dezembro de 2016 e pela Lei nº 6.061, de 29 de dezembro de 2017. Em 2018, o PPA 2016-2019, também foi objeto de revisão, por meio do Projeto de Lei - PL nº 2.128 de 18 de setembro de 2018, no qual consta alteração de indicadores e atributos dos Programas Temáticos e de minuta de Decreto, atualmente na Casa Civil para publicação no DODF. A tabela a seguir demonstra os dados consolidados do Plano Plurianual – PPA após a revisão de 2018 e apresenta os Programas, Objetivos, Metas, Indicadores e Ações para o período de 2016 a 2019. A coluna "valores" representa o acumulado para os quatro anos.

# PPA 2016-2019 EM NÚMEROS

| PROGRAMAS TEMÁTICOS | OBJETIVOS ESPECÍFICOS | METAS | INDICADORES | AÇÕES | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | ORÇAMENTÁRIAS | VALORES | NÃO ORÇAMENTÁRIAS |
| **VIVER BEM, DIREITO DE TODOS** | **44** | **378** | **161** | **433** | **15.687.620.749** | **206** |
| 6202 - BRASÍLIA SAUDÁVEL | 9 | 68 | 36 | 87 | 8.449.321.094 | 23 |
| 6206 - CIDADE DO ESPORTE E LAZER | 4 | 14 | 4 | 31 | 486.320.901 | 5 |
| 6211 - DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA | 6 | 42 | 14 | 50 | 783.065.154 | 64 |
| 6217 - SEGURANÇA PÚBLICA COM CIDADANIA | 7 | 85 | 38 | 77 | 1.835.350.252 | 41 |
| 6219 - CAPITAL CULTURAL | 5 | 63 | 19 | 52 | 613.369.024 | 35 |
| 6221 - EDUCA MAIS BRASÍLIA | 6 | 51 | 27 | 63 | 3.910.155.300 | 25 |
| 6228 - FAMÍLIAS FORTES | 7 | 57 | 24 | 73 | 1.601.039.024 | 13 |
| **ECONOMIA MAIS COMPETITIVA** | **7** | **56** | **27** | **94** | **3.133.906.914** | **84** |
| 6207 - BRASÍLIA COMPETITIVA | 7 | 56 | 27 | 94 | 3.133.906.914 | 84 |
| **TERRITÓRIO PLANEJADO E ESTRUTURADO** | **15** | **147** | **57** | **245** | **17.725.429.885** | **104** |
| 6208 -TERRITÓRIO DA GENTE | 4 | 39 | 11 | 48 | 1.417.313.952 | 45 |
| 6210 - INFRAESTRUTURA E SUSTENTABILIDADE SOCIOAMBIENTAL | 6 | 70 | 23 | 119 | 8.789.949.004 | 49 |
| 6216 - MOBILIDADE INTEGRADA E SUSTENTÁVEL | 5 | 38 | 23 | 78 | 7.518.166.929 | 10 |
| **TODOS POR BRASÍLIA E GOVERNO ÉTICO, TRANSPARENTE E COM FOCO EM RESULTADOS** | **8** | **83** | **44** | **43** | **2.347.428.248** | **39** |
| 6203 - GESTÃO PARA RESULTADOS | 7 | 80 | 36 | 40 | 2.340.751.680 | 31 |
| 6204 - ATUAÇÃO LEGISLATIVA | 1 | 3 | 8 | 3 | 6.676.585 | 8 |
| **TOTAL PROGRAMAS TEMÁTICOS** | **74** | **626** | **289** | **815** | **38.894.387.794** | **433** |

| PROGRAMAS DE GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO | OBJETIVOS ESPECÍFICOS | METAS | INDICADORES | AÇÕES | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | ORÇAMENTÁRIAS | VALORES | NÃO ORÇAMENTÁRIAS |
| 6001 - DESENVOLVIMENTO | - | - | - | 25 | 9.058.145.030 | - |
| 6002 - SOCIAL | - | - | - | 24 | 68.625.250.945 | - |
| 6003 - GESTÃO PÚBLICA | - | - | - | 33 | 12.656.351.515 | - |
| **TOTAL PROGRAMAS DE GESTÃO** | **-** | **-** | **-** | **82** | **90.339.747.490** | **-** |

| RESERVA DE CONTINGÊNCIA | OBJETIVOS ESPECÍFICOS | METAS | INDICADORES | AÇÕES | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | ORÇAMENTÁRIAS | VALORES | NÃO ORÇAMENTÁRIAS |
| 9999 - RESERVA DE CONTINGÊNCIA | - | - | - | 2 | 561.515.118 | - |
| **TOTAL RESERVA DE CONTIGÊNCIA** | **-** | **-** | **-** | **2** | **561.515.118** | **-** |
| **TOTAL GERAL** | **74** | **626** | **289** | **899** | **129.795.650.402** | **433** |

*O PPA 2016/2019 totaliza 704 ações orçamentárias que se repetem nos programas, da forma acima exposta.

Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) 2019

Participação na elaboração da Lei nº 6.216, de 17 de agosto de 2018, que dispõe sobre as diretrizes orçamentárias para o exercício financeiro de 2019 e dá outras providências e formulação dos seguintes anexos:

a. Anexo de Metas e Prioridades;

b. Anexo das Ações de Conservação do Patrimônio Público;

c. Anexo dos Projetos em Andamento.

Lei Orçamentária Anual (LOA) 2019

Participação na elaboração da Lei Orçamentária de 2019 e formulação dos seguintes anexos:

a. Análise e disponibilização de ações orçamentárias;

b. Anexo das Ações de Conservação do Patrimônio Público;

c. Anexo de Metas e Prioridades;

d. Anexo dos Projetos em Andamento.

e. Análise quanto à compatibilidade com o Plano Plurianual - PPA das proposições de emendas Distrital e Federal para 2019 – Caderno de Emendas (trabalho coordenado pela SUPPE em parceria com as equipes da Governança, Subsecretaria de Planejamento-SUPLAN, Subsecretaria de Orçamento Público - SUOP, Casa Civil e Governadoria).

Lei Orçamentária Anual (LOA) 2018

Análise das proposições de emendas parlamentares à Lei Orçamentária vigente quanto à compatibilidade com o Plano Plurianual - PPA (trabalho realizado em parceria com a equipe da Subsecretaria de Orçamento Público).

Acompanhamento das Ações de Governo (2018)

A equipe técnica da SUPLAN realizou o acompanhamento físico-financeiro das ações de governo, que visa subsidiar a elaboração do Relatório de Desempenho Físico-Financeiro em cumprimento ao art. 153, inciso III, da Lei Orgânica do Distrito Federal, que determina que o Poder Executivo publicará, até o trigésimo dia após o encerramento de cada bimestre, relatório resumido da execução orçamentária.

O acompanhamento e controle das etapas das ações, realizado por meio do SAG – Sistema de Acompanhamento Governamental, têm como principal objetivo permitir o conhecimento do conjunto de ações do Governo em seus aspectos quantitativos, qualitativos, espacial e temporal, além de detectar possíveis distorções ou desvios entre o planejado e executado.

Nesse sentido, o Relatório de Desempenho Físico-Financeiro é instrumento de planejamento que possibilita aos gestores demonstrar aos órgãos de controle, às demais unidades do

Governo e à sociedade, os resultados alcançados durante o exercício e que auxilia, ainda, na identificação do cumprimento de metas previstas no Plano Plurianual - PPA e na Lei Orçamentária Anual - LOA ao final do exercício.

Em 2018, houve alteração na metodologia de acompanhamento das ações de governo em relação ao exercício de 2017. Cabe esclarecer que, no exercício de 2017, eram cadastradas no SAG somente etapas nos subtítulos em que houvesse empenho. Em 2018, todos os subtítulos devem ter ao menos uma etapa cadastrada, independentemente se houve ou não empenho. Tal alteração possibilita uma visão geral dos subtítulos previstos na LOA, sejam aqueles tiveram execução e ou não. A adoção da nova metodologia visa manter a compatibilidade entre os instrumentos de planejamento, acompanhamento e avaliação.

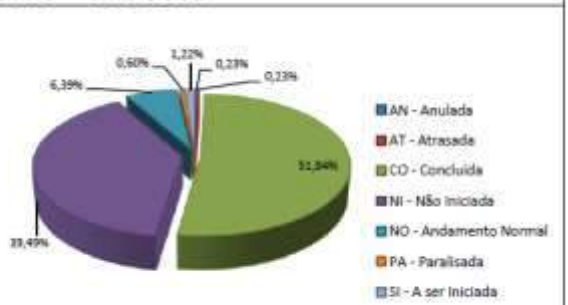
As reuniões técnicas para orientações sobre o cadastramento das etapas no SAG/2018, foram realizadas no mês de fevereiro, no auditório da Escola de Governo, e contaram com a participação de 179 servidores/Agentes de Planejamento das Unidades Orçamentárias do GDF.

Em 2018, foram publicados os relatórios relativos ao 6º bimestre de 2017 e do 1º ao 4º bimestres de 2018 no sítio da SEPLAG na Internet.

Na tabela e no gráfico a seguir, estão apresentados, de forma resumida, a quantidade de etapas cadastradas no Sistema de Acompanhamento Governamental - SAG por todas as Unidades Orçamentárias do GDF e seus respectivos estágios, até o 4º bimestre/2018.

Etapas Cadastradas no SAG - 2018

| 1º ao 6º Bimestre – SAG 2018 | | |
|---|---|---|
| ESTÁGIO | ETAPAS | PERCENTUAL |
| Anulada | 9 | 0,23% |
| Atrasada | 9 | 0,23% |
| Concluida | 1.997 | 51,84% |
| Não iniciada | 1.521 | 39,49% |
| Em andamento normal | 246 | 6,39% |
| Paralisada | 23 | 0,60% |
| A Ser Iniciada | 47 | 1,22% |
| TOTAL GERAL | 3.323 | 100% |




| QDD | 4º Bimestre |
|---|---|
| Nº de PT's na LOA | 3.480 |
| PT's Empenhados | 1.434 |
| Percentual de Execução | 41,21% |

Aperfeiçoamento do Sistema SAG

Atualmente, para aperfeiçoamento do acompanhamento físico-financeiro das ações constantes da Lei Orçamentária Anual são necessárias inovações no sistema SIGGO/SAG para melhorias em suas funcionalidades como, por exemplo: realizar críticas sobre as etapas, efetuar parametrização de informações entre a LOA e o PPA e fornecer dados estatísticos para auxiliar na fundamentação de tomadas de decisões governamentais.

Visando promover as referidas melhorias no Sistema, a SUPLAN encaminhou, ainda em meados de 2016, o Documento de Oficialização da Demanda – DOD nº 01/2016 – que resultou na Demanda nº 507/2016-SEF/DF, que especifica as solicitações de alterações no Módulo SAG. No decorrer do exercício de 2017 e 2018, a equipe da SUPLAN em conjunto com a SUTIC/SEF trabalhou na proposta de evolução e criação de novas funcionalidades, visando melhorar a qualidade e o acesso às informações.

As melhorias propostas na referida demanda foram implementadas e já estão sendo utilizadas pelas unidades orçamentárias.

Outra evolução em andamento atualmente será a migração do Sistema para plataforma WEB. Nesse sentido, os trabalhos desenvolvidos pela SUPLAN em conjunto com a SUTIC/SEF já estão em fase de homologação para que as funcionalidades atuais sejam disponibilizadas às Unidades Orçamentárias no início do ano de 2019.

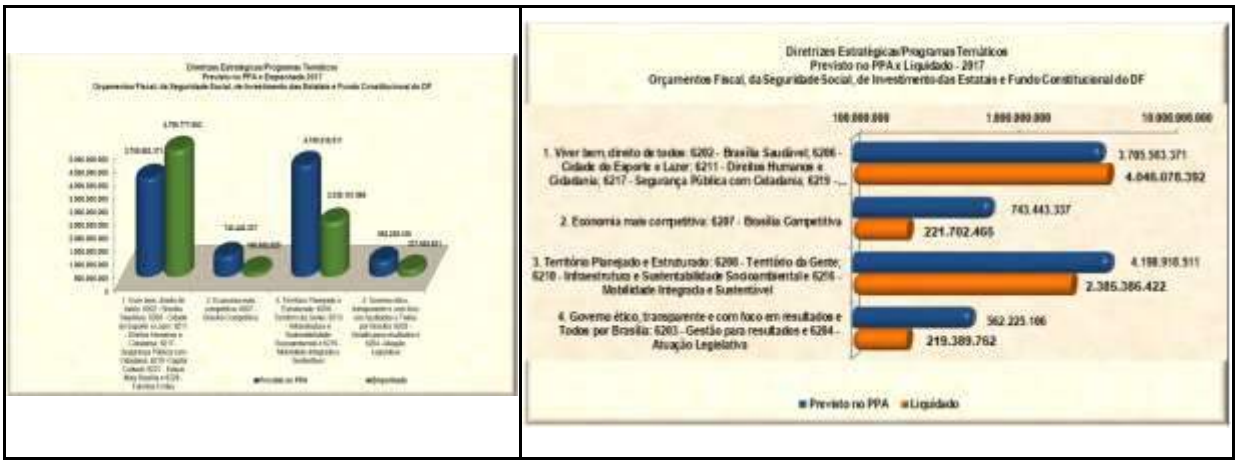
Avaliação do Plano Plurianual – PPA (2017)

A Avaliação do Plano Plurianual – PPA do GDF referente ao exercício de 2017 foi elaborada em 2018 e enviada à CLDF em 28/06/2018, de acordo com o previsto nos artigos 11 a 15 da Lei nº 5.602/2015.

As Unidades Orçamentárias do GDF que participaram da Avaliação Anual do Plano Plurianual - PPA 2016-2019, ano-base 2017, encaminharam à SUPLAN as informações relativas à sua respectiva área de atuação quanto ao alcance de metas quantitativas e qualitativas, aos índices alcançados pelos indicadores (ao término do exercício anterior e expectativa de alcance do índice final previsto e devidas justificativas), à análise das ações não orçamentárias e à análise dos resultados dos objetivos específicos. A SUPLAN procedeu à análise das informações e à sua consolidação em relatório único, que apresenta também uma análise da conjuntura macroeconômica, em termos nacional e local, a fim de subsidiar a avaliação do comportamento dos principais indicadores de desempenho, suas relações com a gestão governamental e os reflexos sobre o bem-estar da população de modo geral.

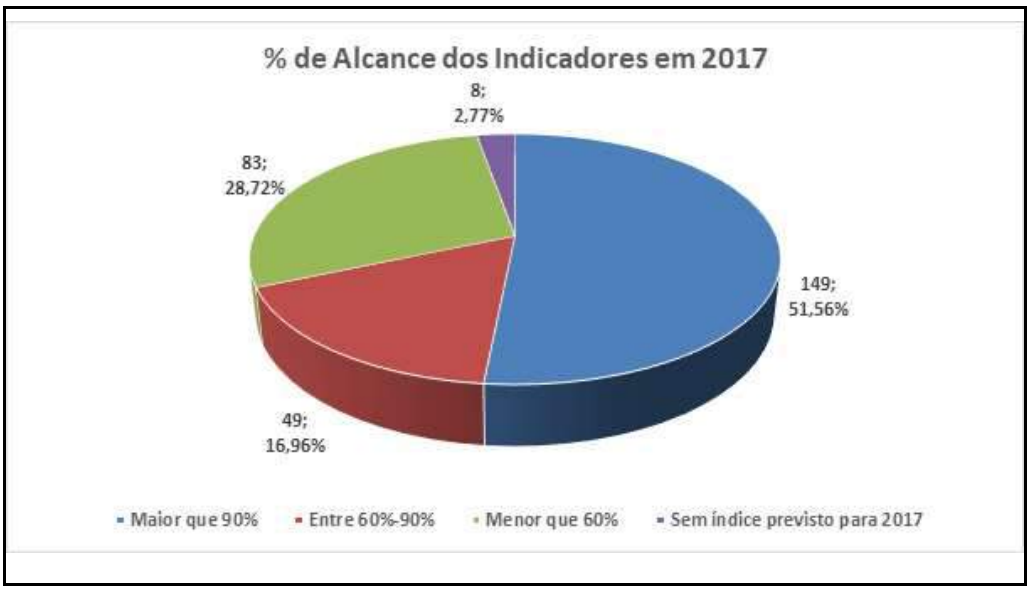
O Relatório de Avaliação do PPA 2016-2019, ano base 2017, demonstra o desempenho do Governo por Diretrizes Estratégicas, por Programas Temáticos e pelos respectivos Objetivos Específicos, com apuração do desempenho das Metas, Indicadores e Ações Não Orçamentárias.

Os gráficos a seguir demonstram os valores previstos no PPA-2017, os valores empenhados e liquidados organizados por Diretrizes Estratégicas e Programas Temáticos, dos Orçamentos Fiscal, da Seguridade Social, de Investimento das Estatais e do Fundo Constitucional do DF.



Análise qualitativa dos indicadores por Programa de Governo

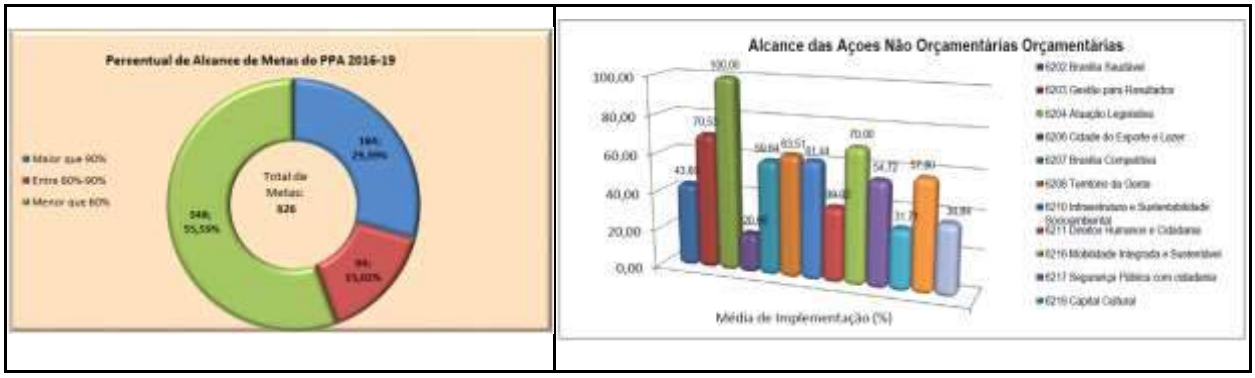
Conforme quadro demonstrativo a seguir, dos 289 indicadores apresentados no PPA para 2017, 149 tiveram desempenho maior que 90% do desejado, 49 tiveram desempenho entre 60%-90% do desejado, 83 tiveram desempenho abaixo de 60% do desejado e 8 não possuem índice desejado para este exercício.




Análise do Desempenho das Metas e Ações Não Orçamentárias– 2017

Desempenho das Metas

As metas e ações não orçamentárias estabelecidas pelos Órgãos e Entidades do GDF têm previsão de execução ao longo do período de vigência do PPA, ou seja, entre 2016 a 2019. Os resultados apresentados referem-se ao segundo ano de execução do Plano, o que não significa que o desempenho foi abaixo do previsto, pois, por definição, a execução pode ocorrer em qualquer exercício entre 2016 a 2019.




Prestação de Contas Anual do Governador

A Prestação de Contas Anual do Governador, constituída por um conjunto de relatórios elaborados por diversas unidades do GDF, é encaminhada pela Secretaria de Estado de Fazenda à Câmara Legislativa do Distrito Federal - CLDF.
Cabe à Secretaria de Estado de Planejamento, Orçamento e Gestão, por meio da Subsecretaria de Planejamento, elaborar o Relatório de Atividades do Governo do Distrito Federal e o Relatório de Indicadores de Desempenho por Programa de Governo, ambos partes integrantes da Prestação de Contas Anual do Governador, com base nas informações das unidades orçamentárias do GDF.

O Relatório de Atividades do Governo e o Demonstrativo de Indicadores de Desempenho por Programa de Governo, previstos nos incisos V e XVII, do artigo 1º, da Instrução Normativa nº 01/2016 – TCDF, editada em observância ao disposto nos arts. 186 e 222 da Resolução nº 296/2016-RI/TCDF; e no artigo 90, do Decreto nº 32.598/2010, de 15/12/2010 - Normas de Planejamento, Orçamento, Finanças, Patrimônio e Contabilidade do Distrito Federal, são elaborados anualmente.

O Relatório de Atividades do Governo do Distrito Federal tem por objetivo demonstrar as realizações governamentais e os resultados alcançados no exercício, além de ser subsídio para avaliação da eficiência e eficácia da gestão.

O Relatório de Indicadores de Desempenho por Programa de Governo tem por objetivo demonstrar a evolução anual de cada indicador em relação ao índice desejado para o exercício. Trata-se de instrumento que permite identificar e aferir aspectos relacionados aos Objetivos Específicos dos Programas Temáticos previstos no Plano Plurianual.

a. Relatórios de Atividades e Relatório de Indicadores de Desempenho para Prestação de Contas Anual do Governador (2017)

O processo de elaboração dos Relatórios com informações referentes ao exercício de 2017 foi concluído em março de 2018 e devidamente encaminhado à Câmara Legislativa do Distrito Federal, em conformidade com o disposto no Inciso XVII do art. 100 da Lei Orgânica do Distrito Federal.

Os Relatórios foram enviados à Subsecretaria de Contabilidade da Secretaria de Estado da Fazenda, para, em conjunto com os demais relatórios, comporem a Prestação de Contas Anual do Governador, encaminhada à CLDF.

b. Relatórios de Atividades e Relatório de Indicadores de Desempenho para Prestação de Contas Anual do Governador (2018)

No mês de outubro/2018, foi iniciado o processo de elaboração dos Relatórios. As reuniões técnicas para provimento de orientações aos servidores responsáveis pela elaboração dos relatórios de suas respectivas Unidades Orçamentarias, cujas informações subsidiarão a elaboração do Relatório de Atividades do Governo e de Desempenho dos índices alcançados pelos Indicadores dos Programas do PPA foram realizadas nos dias 03 e 04/10/2018, no auditório da Escola de Governo e contaram com a participação de 302 servidores/Agentes de Planejamento. Os aludidos relatórios comporão a Prestação de Contas Anual do Governador referente ao exercício de 2018.

Considerando o encerramento do exercício e também do mandato do Chefe do Poder Executivo, o Relatório de Atividades – 2018 foi elaborado em duas fases, conforme descrito a seguir:

| Fases | Forma/Período |
|---|---|
| 1ª Fase | Com informações consolidadas, fechadas, até 31/10/2018, cujo relatório deverá ser enviado à SUPLAN, pelo SEI-GDF e pelo Sistema RAT, até 29/11/2018 |
| 1ª Fase | Com informações consolidadas, fechadas, até 31/12/2018, cujo relatório deverá ser enviado à SUPLAN, pelo SEI-GDF e pelo Sistema RAT, até 20/01/2019 |

O Relatório de Atividades a ser enviado pelas Unidades Orçamentárias à SUPLAN/SEPLAG até 20/01/2019 (com dados consolidados, fechados, até 31/12/2018) deverá ser completo e não apenas o complemento dos meses de novembro e dezembro, e será submetido a análise e consolidação até o dia 22/01/2018. Os Relatórios finais serão enviados à CLDF até março de 2019.

c. Sistema do Relatório de Atividades - RAT

A Portaria Conjunta SEF/SEPLAG Nº 06, de 15 de setembro de 2016, estabelece o procedimento de cooperação técnica destinado a permitir a inclusão de ações de interesse da Secretaria de Estado de Planejamento, Orçamento e Gestão, bem como define as rotinas para a sua respectiva operacionalização, entre os componentes elegíveis constantes do Programa de Desenvolvimento Fazendário no âmbito do Programa de Apoio à Gestão e Integração dos Fiscos no Brasil (PRODEFAZ/PROFISCO-DF), programa financiado com recursos de Contrato de Subempréstimo celebrado em 29 de fevereiro de 2016, entre o Governo do Distrito Federal e o Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID, no contexto do Contrato de Empréstimo nº 3040/OC-BR. Os recursos destinados à SUPLAN/SEPLAG possibilitaram o desenvolvimento, com a participação direta de técnicos da SUPLAN/SEPLAG, de definidores das regras de negócios e da SUTIC/SEF, a elaboração do Sistema RAT, com previsão de início de operacionalização a partir de dezembro de 2017.

O Relatório de Atividades até o exercício de 2017 era elaborado nos softwares Ms Word e Excel, o que demandava muito tempo da equipe entre estruturação, análise, padronização e consolidação. Ao final, o Relatório de Atividades do Governo, encaminhado à Controladoria Geral do Distrito Federal - CGDF, à Secretaria de Fazenda - SEF, à Câmara Legislativa do Distrito Federal - CLDF, ao Tribunal de Contas do Distrito Federal – TCDF e disponibilizado no site da SEPLAG, resulta, em média, em um documento de 1.500 páginas.

O Relatório do Sistema RAT, que possui mesma estrutura e finalidade do Relatório de Atividades anterior - ou seja, demonstrar as realizações do Governo do Distrito Federal e os resultados alcançados em cada área de atuação no exercício - compõe-se de: Síntese das Competências; Força de Trabalho; Realizações por Programa; Informações Complementares; Diagnóstico da Unidade (análise das realizações, dificuldades encontradas e perspectivas para 2019). O Sistema está concluído, tendo passado por vários ajustes e aperfeiçoamentos em relação ao que foi utilizado em 2017.

A inovação da implantação do Sistema consiste na inclusão das informações no Sistema SIGGO em plataforma Web, o que facilitará tanto a elaboração do Relatório em conjunto com as unidades do GDF, quanto as consultas das informações diretamente no Sistema.

Diretrizes, Normas e Procedimentos

Durante o exercício de 2018, a SUPLAN atuou nas orientações técnicas aos servidores das UO's, em especial, junto aos Agentes de Planejamento dos órgãos e entidades da Administração Pública do Distrito Federal quanto à elaboração dos instrumentos de planejamento, acompanhamento, avaliação e Prestação de Contas Anual do Governador buscando a homogeneização e a qualidade das informações. As orientações às Unidades Orçamentárias foram realizadas por meio da elaboração de instruções, realização de oficinas e/ou reuniões técnicas, além de atendimentos individualizados aos Agentes de Planejamento que compareceram à SUPLAN.

Articulação Institucional

Participação nos seguintes Conselhos e Grupos de Trabalho:

a. Conselho de Desenvolvimento do Turismo– CONDETUR, representante da SEPLAG (suplente);

b. Conselho dos Direitos da Criança e do Adolescente – CDCA, representante da SEPLAG (Titular, 1º e 2º suplente);

c. Conselho do Fundo dos Direitos da Criança e do Adolescente – FDCA, representante da SEPLAG (Presidente);

d. Comissão Setorial do Leite coordenado pela Secretaria de Agricultura, representante da SEPLAG (suplente).

e. Grupo de Trabalho SEPLAG, Controladoria, Ouvidoria para atualização da Carta de Serviços ao Cidadão – Membro suplente representante da SUPLAN;

f. Comitê da Primeira Infância - representante da SEPLAG;

g. Lei de Acesso à Informação - representante da SUPLAN;

h. Sistema Eletrônico de Informações – SEI/representante da SUPLAN;

i. Comissão de Patrimônio – representante da SUPLAN;

j. Gerente de Projeto Estratégico de desenvolvimento do Sistema Relatório de Atividades – Prestação de Contas Anual do Governador/SIGGO junto à SEF/PROFISCO - representante da SUPLAN;

k. Gerente de Projeto Estratégico Melhorias do SIGGO/SAG junto à SEF - representante da SUPLAN

l. Gerente de Projeto Estratégico Desenvolvimento do PPA/WEB junto à SUTIC/SEPLAG - representante da SUPLAN

m. Grupo de Trabalho dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável/SAGE/SUPLAN – Representante da SUPLAN

n. Grupo de Trabalho Protocolo de Intenções FIOCRUZ/GDF - Representante da SUPLAN

o. Plano de Dados Abertos - Representante da SUPLAN

p. Conselho de Saneamento Básico – Representante da SEPLAG (Titular e suplente);

q. Plano Contra Violência à Crianças e Adolescentes - Representante da SEPLAG (suplente);

r. Câmara Setorial de Agricultura e Indústria - Representante da SEPLAG (Titular);

s. Câmara Setorial de Serviços, Turismo e Hospitalidades - Representante da SEPLAG (Titular);

t. Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional - Representante da SEPLAG (suplente);

u. Conselho de Meio Ambiente - Representante da SEPLAG (suplente);

v. Comissão de Avaliação Especial de Estágio Probatório - Representante da SUPLAN (Titular e suplente);

w. Comissão Consórcio Brasil Central - Representante da SEPLAG (Titular e suplente);

x. Conselho Deliberativo da DF-Prevcom - Representante da SEPLAG (Titular);

Aperfeiçoamento Técnico e Operacional da equipe da SUPLAN – 2018

| Item | Curso/Fórum/Seminário | Nº de Participantes | Carga horária | Instituição de Ensino |
|---|---|---|---|---|
| 1 | Programa de Desenvolvimento de Líderes Públicos do GDF - Líderes Táticos | 1 | 64 horas-aula | EGOV/ Fundação Dom Cabral |
| 2 | Programa de Desenvolvimento de Líderes Públicos do GDF - Líderes Operacionais | 1 | 80 horas-aula | EGOV/ Fundação Dom Cabral |
| 3 | Indicadores de Desempenho de Programas de Governo | 2 | 24 horas-aula | ESAF |
| 4 | Curso QlikView | 3 | 40 horas-aula | SEF |
| 5 | Fórum de Gestão Pública | 6 | 24 horas-aula | Conselho Federal de Administração |
| 6 | Coaching | 5 | - | SEPLAG |
| 7 | Execução Orçamentária | 1 | - | EGOV |
| 8 | Avaliação de Políticas Públicas Programas Ex Ante | 2 | 20 horas-aula | ESAF |
| 9 | Seminário Semat | 1 | 08 h | MPDFT |
| 10 | Capacitação Consórcio Brasil Central | 4 | 16 horas-aula | - |
| 11 | Capacitação em Cooperação Técnica Internacional | 1 | 28 horas-aula | EGOV |
| 12 | Capacitação em Parcerias Público Privadas | 3 | 28 horas-aula | EGOV/UNOPS |
| 13 | Revisão de alinhamento (encerramento do exercício, metas fiscais, SIGGO, etc) | 7 | 20 horas-aula | EGOV |
| 14 | Curso Gestão de Projetos | 2 | 44 horas-aula | EGOV/ Fundação Dom Cabral |
| 15 | Curso Mapeamento de Processos | 1 | 56 horas-aula | EGOV |

| Item | Curso/Fórum/Seminário | Nº de Participantes | Carga horária | Instituição de Ensino |
|---|---|---|---|---|
| 16 | Dimensionamento da Força de Trabalho | 2 | 28 horas-aula | EGOV |
| 17 | Curso Developing outsystems web applications Boot Camp | 1 | 40 horas-aula | SEF |
| 18 | Suport Engineer Boot Camp | 1 | 40 horas-aula | SEF |
| 19 | Microsoft Excell Básico | 1 | 11 horas-aula | - |
| 20 | Microsoft Excell intermediário | 1 | 10 horas-aula | - |
| 21 | Sistema Eletrônico de Informações - SE | 3 | 8 horas-aula | EGOV |
| 22 | Sistema Eletrônico de Informações - SEI | 1 | 20 horas-aula | ENAP |
| 23 | Gestão e Fiscalização de Contratos | 1 | 40 horas-aula | ENAP |
| 24 | Gestão Estratégica com uso do BSC | 1 | 20 horas-aula | EGOV |
| 25 | Lei de Diretrizes Orçamentárias | 1 | 30 horas-aula | ENAP |
| 26 | Ética e Serviço Público | 1 | 20 horas-aula | ENAP |
| 27 | Indicadores de Desempenho | 1 | 24 horas-aula | ESAF |
| 28 | Improbidade Administrativa | 1 | 120 horas-aula | ABLine |
| 29 | Regime Próprio de Previdência Social | 1 | 20 horas-aula | EGOV |
| - | - | - | - | - |

*Alguns servidores participaram de mais de um curso

2.6 ORÇAMENTO PÚBLICO - SEPLAG

A SEPLAG, por meio da Subsecretaria de Orçamento Público realizou em parceria com a Escola de Governo – EGOV, na primeira quinzena do mês de outubro, o 1º Curso Interno de Especialização "Aperfeiçoamento e Capacitação dos Servidores em Planejamento e Orçamento", visando à qualificação profissional dos novos auditores de controle interno, bem como a atualização, aprofundamento e nivelamento de conhecimentos práticos com os demais servidores.

O curso teve como foco a disseminação e o estudo de informações inerentes à área orçamentária, notadamente em relação aos seguintes elementos técnicos, necessários para legitimação de teses:

• Conhecer as principais funcionalidades dos módulos SIOP e SIAC do sistema SIGGO referentes a execução orçamentária;

• Proceder a extração de dados do sistema SIGGO por meio da ferramenta DISCOVERER, visando agilizar consultas e a formulação de relatórios gerenciais, impossibilitando a incidência de erros materiais;

• Internalizar o conhecimento e o acompanhamento de procedimentos relacionados à Despesa de Pessoal, sobretudo considerando os acréscimos nessa despesa, com reflexos nos termos do arts. 16 e 17 da Lei de Responsabilidade Fiscal - LRF e demais normativos pertinentes, bem como assimilar as projeções para o exercício financeiro em curso e seguintes, com impacto nas metas fiscais;

• Compreender o modelo de apuração da Metas Fiscais, segundo à LRF (Resultado Primário, Nominal e Dívida Consolidada/Dívida Consolidada Líquida);

Inovações

Visando à migração do sistema SIGGO para a plataforma WEB, mais especificamente do Módulo Orçamentário - SIOP/SIGGO - por se tratar de uma ferramenta de trabalho precípua desta Subsecretaria - se encontra em fase de desenvolvimento, em conjunto com a Secretaria de Estado de Fazenda, um projeto baseado em sistema WEB de Administração Financeira já implantado em outros Estados, cujos objetivos são a incorporação de novas funcionalidades e o aperfeiçoamento do sistema voltado para a administração orçamentária no Distrito Federal, de sorte a possibilitar maior flexibilidade e transparência das informações ao público em geral.

A implementação da funcionalidade Contingenciamento e Bloqueio, no Módulo SIOP/SIGGO, permitiu maior controle orçamentário neste exercício de 2018 a partir do procedimento de contingenciamento e descontingenciamento de dotações orçamentárias, mantendo-se o absoluto equilíbrio orçamentário, observadas as exceções legalmente estabelecidas. Isso decorreu das observações sobre o comportamento da execução das receitas orçamentárias à

luz da Programação Orçamentária e Financeira estabelecida para o exercício, com destaque para as cotas de despesa, controlada de forma automatizada, cujo controle era realizado, anteriormente, pela Secretaria de Fazenda.

Outra realização promovida no sistema SIGGO foi acrescentar no Quadro de Detalhamento de Despesa – QDD uma coluna a mais para espelhar a "Cota" programada, de modo a possibilitar a execução orçamentária de acordo com o efetivo ingresso de recursos no Tesouro Distrital, permitindo a rápida distinção dos contingenciamentos motivados pela programação orçamentária ou por eventual frustração na arrecadação da receita.

Também merecem destaque nas realizações, em matéria orçamentária, as melhorias de processos, realizadas no âmbito do Módulo SIOP/SIGGO, com o objetivo de racionalizar dados e informações, assim como evitar o retrabalho e procedimentos desnecessários, agilizando, por conseguinte, o atendimento das demandas que lhes foram apresentadas, quais sejam:

• Aprimoramento das rotinas de geração da Nota Orçamentária – NO e Nota de Crédito Adicional – NA, com a criação de funcionalidades que permitem o detalhamento dos saldos contábeis e sua transposição para a NO e NA de forma automática, permitindo o bloqueio/desbloqueio de dotações orçamentárias, de forma dinâmica e tempestiva, e o ajuste de valores por meio da transação de saldos orçamentários entre contas contábeis;
• Atualização de funcionalidade para o acompanhamento da aplicação dos mínimos constitucionais em educação e saúde, de acordo com a nova composição do Plano de Contas definida pela Portaria Interministerial n.º 5/2015 – STN/SOF.

Especificamente em relação à gestão das emendas parlamentares apresentadas à LOA e aos créditos que a modificam, foi criada funcionalidade para permitir o bloqueio das mesmas, de forma agrupada, impedindo que estas sejam executadas sem a devida autorização de seus autores, conforme orienta a Lei de Diretrizes Orçamentárias - LDO, e, também, para identificá-los quando dos atos de alterações orçamentárias, atendendo às recomendações advindas dos órgãos de controle e do Ministério Público.

Considera-se relevante, ainda, a criação do Grupo de Trabalho por meio do Decreto nº 39.033/2018, composto por representantes das secretarias de Fazenda e de Planejamento, Orçamento e Gestão, com vistas ao acompanhamento das despesas públicas com foco no atendimento do disposto no art. 42 da Lei de Responsabilidade Fiscal, em face deste ano ser de pleito eleitoral.

No que tange à modernização da Administração, visando a melhoria do gasto público e a prestação de serviços ao cidadão, cabe destaque o projeto "Implantação do Programa de Aperfeiçoamento do Gasto Público Baseado em Inteligência Artificial", que é um componente do Programa de Modernização da Gestão Pública (PMAP), a ser financiado com recursos do Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID.

O objetivo deste componente é aprimorar a atividade financeira da Administração Pública Distrital, por meio do emprego de redes neurais computacionais (Inteligência Artificial), potencializando-se a qualidade do gasto e a participação popular, com a utilização de técnicas de cruzamento de dados orçamentários com o fluxo financeiro, incluindo "*machine learning and deep learning*", assessoramento em tempo real (*just-in-time-advisory*), compreensão e orientação sobre a segurança dos gastos (*safety spending*).

A Subsecretaria de Orçamento Público, também, disponibilizou seu corpo técnico para importantes participações em trabalhos voltados para consolidar ações relacionadas à Conservação do Patrimônio, em face de ter coordenado a elaboração do Plano de Ação de Conservação do Patrimônio, à luz da determinação do Tribunal de Contas do Distrito Federal - TCDF, constante da Decisão nº 6300/2012; automatização da ordem cronológica de pagamento, no âmbito do sistema SIGGO, em atendimento ao disposto no art. 5º da Lei federal nº 8.666/1993; além de integrar a Equipe de Transição de Governo, com o fito de prestar subsídios técnicos sobre matéria orçamentária, disponibilizando, discutindo e viabilizando a legitimação de todas e quaisquer informações e relatórios requeridos, de acordo com o que for demandada.

Monitoramento e Controle

Com a finalidade de viabilizar o monitoramento do comportamento da receita e da despesa da totalidade do governo, de forma a subsidiar manifestações técnicas das coordenações setoriais da Subsecretaria de Orçamento Público, bem como decisões de Governo, foi criada, com a nova estrutura da SUOP/SEPLAG, a Coordenação de Monitoramento e Análise Estratégica de Dados Orçamentários - COMAE/SUOP/SEPLAG.

Nela são realizadas ações de acompanhamento da execução Orçamentária e Financeira, no que tange à receita e despesa, limites constitucionais e legais e metas fiscais previstos para o exercício, visando a elaboração de relatórios de Avaliação Bimestral, com o fim de permitir análises concomitantes, de maneira a identificar distorções, tendências ou projeções que possam comprometer a condução fiscal adequada, prioritariamente no que tange a resultados fiscais (primário e nominal); fornecimento de informações orçamentárias consolidadas e estruturadas de maneira tempestiva para subsidiar a adequada tomada de decisão por parte de gestores; apuração e acompanhamento mensal dos dados referentes aos níveis de aplicação de limites legais, relacionados a programas específicos como: Orçamento Criança e Adolescente, Precatórios, Educação, Saúde, Ciência e Tecnologia, Apoio à Cultura, etc., a fim de garantir sua adequação à legislação e salvaguardar o Distrito Federal de possíveis ações por descumprimento de normas.

Atividades consubstanciadas, principalmente na coordenação dos processos de alterações orçamentárias, subsidiaram a emissão de manifestações técnicas, com vistas à elaboração de créditos adicionais oriundos de demandas das unidades encarregadas da execução do

orçamento público e de emendas parlamentares, tendo constante vigilância quanto ao acompanhamento, atualização e controle dos limites legais para sua respectiva abertura, além de controlar os saldos de créditos especiais, visando a sua reabertura no exercício seguinte, quando abertos nos últimos quatro meses do exercício.

Elaboração de Normas

Considerando a necessidade de disciplinar os procedimentos destinados a limitar a gestão e o controle de acesso ao módulo Elaboração e Execução do Orçamento, no âmbito do Sistema SIGGO, a SUOP/SEPLAG elaborou a Instrução Normativa – IN nº 01/2018 para estabelecer os procedimentos destinados à manutenção da segurança do sistema junto ao órgão gestor do SIGGO.

Lei de Diretrizes Orçamentárias

Entre as inovações trazidas durante as atividades desenvolvidas na elaboração do PLDO/2019 - Projeto de Lei nº 2015/2018, convertido na Lei n° 6.216/2018, convém destacar a inclusão de um capítulo específico, na parte normativa, sobre transparência e participação popular, no qual são elencadas as situações em que o Poder Público tem o dever de divulgar informações relativas ao orçamento público e às maneiras como a população pode participar do processo orçamentário.

Em relação ao anexo de Metas e Prioridades, convém destacar que este fora reformulado com o intuito de que as ações do Governo, consideradas como prioritárias, tenham melhor execução no exercício a que se referem.

Houve, também, proposição de redução do número de anexos do Projeto de Lei Orçamentária Anual/2019, com a intenção de propiciar a informação de forma concisa e transparente, nos mesmos moldes do PLDO da União.

Lei Orçamentária Anual

Nos trabalhos de elaboração do PLOA/2019, Projeto de Lei nº 2.127/2018, a principal inovação decorreu da desvinculação das receitas do Distrito Federal em atendimento ao que preceitua o art. 76-A do ADCT/CF, incluído pela Emenda Constitucional nº 93, de 8 de setembro de 2016, a qual estendeu a desvinculação de receita aos Estados, Distrito Federal e aos Municípios (DREM).

Elaboração do Novo Ementário da Receita

A edição da Portaria interministerial STN/SOF nº 5, de 25 de agosto de agosto de 2015, que alterou a Portaria Interministerial STN/SOF nº 163, de 4 de maio de 2001, implementou nova estrutura de codificação da natureza da receita orçamentária no âmbito da União e dos demais entes da Federação. Em razão disso, foi publicada a Portaria Conjunta nº 60/2018, que instituiu Grupo de Trabalho (GT) com a finalidade de ratificar as adaptações no novo ementário da Receita Distrital, bem como analisar as possíveis consequências de sua

aplicação no decorrer do exercício de 2019, quando da elaboração do Projeto de Lei nº 2.127/2018, que trata da Lei Orçamentária Anual para o exercício de 2019.

2.7 RELACIONAMENTO COM O TERCEIRO SETOR

O Objetivo principal desta Unidade é a qualificação de pessoas jurídicas de direito privado sem fins lucrativos como Organizações Sociais – OS's ou como Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público – OSCIP's.

No ano corrente, esta Unidade atendeu a diversas demandas do Tribunal de Contas do Distrito Federal e Territórios em decorrência do interesse do Governo de Brasília em firmar contratos de gestão, mais especificamente na área de Saúde. Atualmente existem 01 (uma) entidade qualificada como Organização Social na área de Saúde, 01 (uma) na área de Ciência e Tecnologia e 01 (uma) na área de cultura no âmbito do Distrito Federal. Apenas o Instituto do Câncer Infantil e Pediatria Especializada – ICIPE, Organização Social, está com o contrato de gestão em vigor com o Governo do Distrito Federal.

Como OSCIP, há 05 (cinco) entidades qualificadas no âmbito do GDF.

Em 2018, foram analisados no total 19 (dezenove) processos de entidades sem fins lucrativos para qualificação como Organização Social ou como OSCIP no âmbito do Governo do Distrito Federal.

No mesmo ano, houve redução na procura pela qualificação como OS ou como OSCIP em relação a 2017, decorrente da atuação do Ministério Público, contrário à utilização dessa forma de gestão por OS.

Com relação às OSCIP, a procura reduzida por qualificação foi reflexo da aplicação do novo Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil – MROSC em âmbito nacional. A nova legislação não exige a qualificação como OSCIP para atuação em projetos e parcerias com o governo, o que ocasionou uma significativa redução na procura pela qualificação no âmbito do GDF.

Indicadores da Unidade de Relacionamento com o Terceiro Setor:

| INDICADOR 1 - QUANTITATIVO | |
|---|---|
| **Descrição/Objetivo:** Contribuir para implementação de sistema integrado de prestação de atividades públicas não exclusivas de Estado por meio das Organizações Sociais e OSCIP's. | |
| **Justificativa:** | Colaborar no redesenho da atuação do Estado, no desenvolvimento de suas funções sociais, por meio das Organizações Sociais e OSCIP's, com ênfase nos modelos gerenciais flexíveis. |
| **Responsável:** | URTS |
| **Periodicidade:** | Anual |
| **Polaridade:** | maior-melhor |
| **Unidade de Medida:** | Percentual |
| **Fórmula:** | Total de demandas atendidas/total de demandas |
| **Linha de base/V0:** | 100% |
| **Indicador/2017** | 47,62% |

| INDICADOR 2 - QUALITATIVO | |
|---|---|
| **Descrição/Objetivo:** Contribuir para implementação de sistema integrado de prestação de atividades públicas não exclusivas de Estado por meio das Organizações Sociais e OSCIP's | |
| **Justificativa:** | Colaborar no redesenho da atuação do Estado, no desenvolvimento de suas funções sociais, por meio das Organizações Sociais e OSCIP's, com ênfase nos modelos gerenciais flexíveis |
| **Responsável:** | URTS |
| **Periodicidade:** | Anual |
| **Polaridade:** | maior-melhor |
| **Unidade de Medida:** | Percentual |
| **Fórmula:** | Total de demandas Qualificadas/total de demandas atendidas |
| **Linha de base/V0: (2008/2014)** | 5% |
| **Indicador/2015** | 0,00% |
| **Indicador/2016** | 0,1 |
| **Indicador/2017** | 0,0775 |
| **Indicador/2018** | 4% |

| PROCESSOS OS | QUANTIDADE | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| SITUAÇÃO | 2008/2016 | 2008/2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 |
| EM ANÁLISE (URTS/SES) | 34 | 3 | 11 | 20 | 8 | 8 |
| QUALIFICADOS/RENOVAÇÃO | 5 | 2 | 0 | 3 | 2 | 3 |
| INDEFERIDOS | 50 | 26 | 5 | 19 | 5 | 1 |
| REVOGADOS | 14 | 12 | 1 | 1 | 0 | 0 |
| SUSPENSOS | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 | 2 |
| CASSADOS | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 |
| ANULADOS | 32 | 19 | 0 | 13 | 0 | 0 |
| TOTAL | 135 | 62 | 17 | 56 | 18 | 14 |
| LINHA DE BASE/V0 | 3,7 | 3,23 | 0 | 5,36 | 13,33 | 25 |

| PROCESSOS OSCIP | QUANTIDADE | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| SITUAÇÃO | 2008/2016 | 2008/2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 |
| EM ANÁLISE (URTS) | 2 | 2 | 0 | 3 | 3 | 0 |
| QUALIFICADOS/RENOVAÇÃO | 4 | 3 | 0 | 1 | 4 | 5 |
| INDEFERIDOS | 34 | 33 | 1 | 0 | 0 | 1 |
| REVOGADOS | 5 | 2 | 0 | 3 | 0 | 0 |
| CASSADOS | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 |
| ANULADOS | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| TOTAL | 45 | 40 | 1 | 7 | 7 | 7 |
| LINHA DE BASE/V0 | 8,89 | 7,5 | 0 | 14,29 | 57,14 | 35,71 |

| PROCESSOS | METAS (Linha de Base: V0) | MEDIÇÃO 2018 |
|---|---|---|
| Taxa de atendimento de demandas OS/OSCIPs | 100% | 47,62% |
| Taxa de Qualificação de OS/OSCIPs | 5,15% | 3,79% |

## 8 COMPRAS GOVERNAMENTAIS - SCG

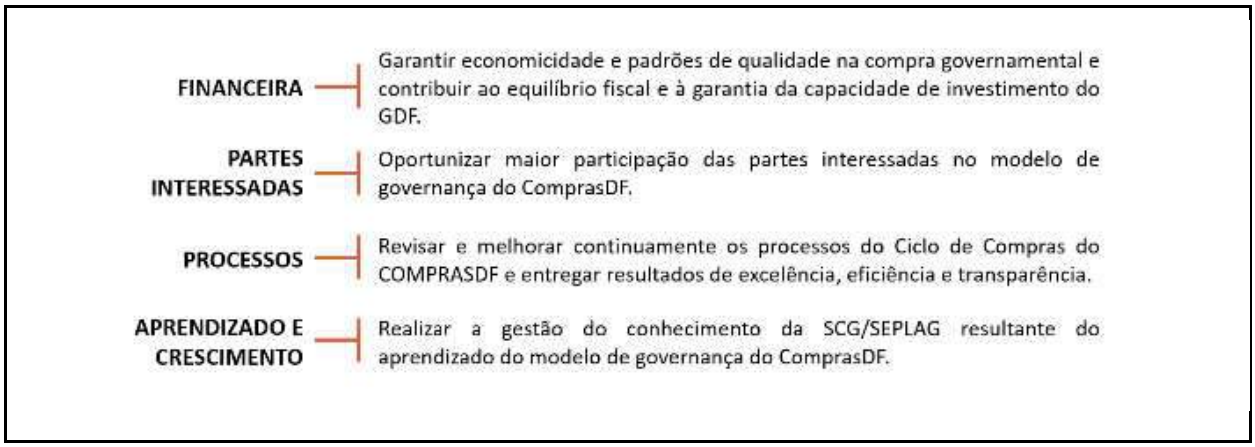
O Governo do Distrito Federal editou o Decreto nº 39.103/2018, de 06/06/2018, que revogou os dispositivos constantes do Decreto nº 36.519/2015, estabelecendo as diretrizes e normas gerais de licitações, contratos e outros ajustes para a Administração Direta e Indireta do Distrito Federal, no qual manteve o interesse pela manutenção do regime centralizado de compras e licitações, de modo a buscar economia de escala, a eficiência nas contratações, a padronização de procedimentos e tantos outros benefícios que, direta ou indiretamente,

colaboram para que os órgãos se dediquem essencialmente às suas finalidades, tendo a Subsecretaria de Compras Governamentais (SCG/SEPLAG) um papel preponderante nesse processo.

Diante deste cenário, a SCG/SEPLAG optou pela criação de um modelo misto de compras públicas em que se associam a compra efetivamente centralizada e realizada pela SEPLAG, orientada pelo plano anual (Sistema e.PACC) e por demandas de outras unidades, com as compras descentralizadas e realizadas pelas entidades e órgãos com a devida autorização da administração do GDF, porém conduzidas integralmente em um único "ambiente" tecnológico e suas normativas.

O resultado da centralização dos processos licitatórios do GDF em um único conjunto de sistemas permitirá a criação de sistemas de informações gerenciais do conjunto dos gastos das compras públicas de serviços e bens de consumo, realizadas pela estrutura de administração direta e indireta do GDF, composta no período por 21 secretarias, 31 administrações regionais, 28 entidades e 5 órgãos especializados, alguns dos quais realizando suas compras e contratações por meio de sistemas externos, cujo uso está condicionado a dispêndio de recursos.

O Governo do Distrito Federal, sob a responsabilidade da SEPLAG e o planejamento e coordenação da Subsecretaria de Compras Governamentais (SCG), instituiu, em 26 de outubro de 2016, por intermédio do Decreto nº 37.729, o Programa de Gestão de Compras Governamentais (ComprasDF). O Programa tem por objetivo normatizar e realizar o gerenciamento eficiente, eficaz e efetivo da cadeia integrada de suprimentos - ciclo de compras públicas, dos órgãos e instituições integrantes da estrutura administrativa do Poder Executivo do GDF, com requisitos inovadores e sustentáveis, alinhado aos objetivos estratégicos do Programa GESTÃODF, para assegurar o equilíbrio fiscal e a capacidade de investimento estatal, além de dotar o governo de mecanismos para buscar eficiência de execução e de gestão para resultados, tendo como perspectivas:




Por meio do Decreto nº 39.211, de 05 de junho de 2018, foi instituído o Portal de Compras do Distrito Federal e os Sistemas Corporativos relacionados a seguir:

Portal ComprasDF: trata-se de ambiente *web* com a consolidação das informações relativas a compras governamentais, onde serão disponibilizados artefatos utilizados nos processos de compras, links úteis, link para os sistemas, manuais, cadernos técnicos, catálogo de materiais virtual, SINJ e outros. SEI 00410-00019439/2017-40.

- O Portal entrou em produção no dia 28/12/2018 no endereço: portal.compras.df.gov.br;
- A realização de melhorias no layout das telas e o desenvolvimento de relatórios e dashboard automatizado estão previstos exercício financeiro de 2019.

Sistema Corporativo de Compras Governamentais (e-ComprasDF Novo): O ambiente operacional em desenvolvimento pela COPLAM/SCG, a ser utilizado pelo Governo do Distrito Federal, visa consolidar o planejamento, a execução e o gerenciamento dos processos de aquisição instruídos pelos órgãos requisitantes para a realização dos procedimentos licitatórios, conforme informações constantes no processo SEI nº 00040-00051879/2018-46.

- O sistema entrou em produção no dia 28/12/2018, dessa forma, pode ser acessado no endereço: sistemas.compras.df.gov.br;
- Estão sendo realizados ajustes para corrigir alguns erros detectados;
- O sistema antigo (endereço: www.compras.df.gov.br), ficará ativado para que se caso haja problema no novo sistema, não haja interrupção no processo licitatório. Além disso, se faz necessário concluir todos os procedimentos licitatórios iniciados no sistema antigo (DE PARA);
- As demais funcionalidades do sistema e-comprasDF, continuarão a ser desenvolvidas para que se possa, no primeiro semestre de 2019, implantar nos demais órgãos e entidades do GDF, o qual ensejará ampla divulgação e capacitação;
- O sistema demanda contínua manutenção para se manter atualizado.

Sistema Corporativo de Gestão de Suprimentos (e-SUPRIDF): Desenvolvido em plataforma web, que permitirá o gerenciamento on-line do material de almoxarifado, além da ampliação do controle e da transparência no Ciclo de Compras Públicas do Distrito Federal. Os órgãos do GDF que fazem uso do SIGMANET, ficarão obrigados a registrar as entradas (recepções e transferências) e saídas (pedidos, transferências e baixas) de materiais dos almoxarifados no novo Sistema e-SUPRIDF.

- O sistema subiu em produção no dia 18/12/2018, dessa forma, pode ser acessado no endereço: esupri.df.gov.br;
- A Minuta de Portaria de regulamentação do sistema já foi aprovada pela Assessoria Jurídico Legislativa - AJL, autuada no processo SEI n° 00410-00016626/2018-52. Dessa

forma, estamos aguardando a nova gestão definir o momento oportuno para assinar e publicar o normativo;

- Foi realizada a migração dos almoxarifados e posição do estoque dos 75 almoxarifados;
- A COPLAM/SCG e a COSUP/SCG estão realizando ajustes da migração (estoque);
- A COPLAM/SCG está acompanhando a correção dos relatórios da OS 05, no qual se faz necessário realizar ajustes em dois relatórios;
- A COPLAM/SCG está confeccionando o manual das funcionalidades essenciais do almoxarifado do órgão;
- Após a troca de governo, o qual ensejará novas designações de servidores para compor o quadro técnico do GDF será feito ampla divulgação do sistema e capacitação.

Sistema Corporativo de Gestão de Contratos (e-Contratos) – 100% do Módulo de Gestão Administrativo desenvolvido, restando apenas a implantação do Módulo de Faturamento que se encontra em desenvolvimento:

- O sistema entrou em produção no dia 15/01/2018, dessa forma, pode ser acessado no endereço: econtratos.df.gov.br;
- Até o dia 28/12/2018 o sistema contabilizava 1835 contratos cadastrados, que equivale a 85% dos contratos informados pelos órgãos (2.159) em resposta a circular desta Pasta.

O e-ContratosDF inaugurou uma nova era na gestão pública. A iniciativa automatizou os processos das contratações públicas, uma vez que todos os procedimentos serão registrados e realizados no sistema.

O sistema atende todo o ciclo de vida das operações de contratações do Governo do Distrito Federal e opera de forma integrada com os principais sistemas estruturantes do GDF (SIGRH, SIGGO e SEI). Sendo assim, o e-Contratos, se efetiva na Administração Pública, como um dos maiores sistemas transformadores que permitirá e consolidará o conceito e os procedimentos de como é formalizada e executada a contratação pública.

Os órgãos desenvolviam suas próprias soluções, cujo objetivo tinha caráter individual para tratamento e controle das informações referentes as contratações. Essas iniciativas isoladas, concorriam para manutenção da descentralização e não disponibilizavam elementos suficientes para que o Governo do Distrito Federal pudesse tratar essas informações de forma padronizada.

Dessa forma, considerando a legislação e sistemática adotada para a contratação, o GDF precisava dispor de uma ferramenta capaz de realizar o controle das contratações, a fim de proporcionar o gerenciamento eficiente, eficaz e efetivo, visando a padronização e a

racionalização das compras governamentais, a redução dos custos e a melhoria da qualidade dos gastos nas compras públicas, além de garantir maior transparência para os procedimentos adotados.

Cumpre registrar que o e-Contratos oferecerá à sociedade, a transparência e o controle social sobre a aplicação dos recursos, alusivo às contratações do GDF, promovendo uma quebra de paradigmas. Essa sistemática de divulgação, permite que todos os envolvidos e interessados tenham o conhecimento total e irrestrito das regras e critérios que permeiam a escolha dos fornecedores que executarão os contratos no âmbito regional.

Ademais, é importante ressaltar que o e-contratos é um instrumento público que possibilita aos órgãos a gestão eficiente do processo de contratação por meio do gerenciamento on-line de todos os contratos, desde a formalização, a execução, a fiscalização até a quitação do instrumento.

O e-contratos proporciona ainda, aos Órgãos de Controle internos e externos, a celeridade na identificação dos principais tipos de irregularidades, a análise dos resultados encontrados e a consequente proposição de medidas preventivas, com o objetivo de sanar a prática do ato ilegal e ilegítimo.

O sistema, gera relatórios, onde o próprio usuário especifica e executa suas consultas, sem necessidade de desenvolvimento de programas específicos.

A concepção e o desenvolvimento do e-ContratosDF na estrutura administrativa do Governo do Distrito Federal, é fruto de um esforço conjunto entre diversos parceiros: SEPLAG, SEF e CAESB. Este arranjo institucional foi viabilizado por meio da celebração de Acordo de Cooperação Técnica.

Contribuições importantes têm sido proporcionadas pela Controladoria Geral do Distrito Federal (CGDF) e pelo Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF), com proposições de melhorias nos normativos vigentes e na sugestão de novas funcionalidades.

Em síntese, o e-ContratosDF vem inovando no modelo de gestão das contratações, imprimindo celeridade aos procedimentos e desburocratizando as atividades fins, com destaque na substituição gradual do processo físico pelo eletrônico e no registro de todos os procedimentos de celebração, execução, acompanhamento e quitação em tempo real, possibilitando um maior controle social e democratizando o acesso às ações do Governo.

Em 14 de junho de 2017, por meio da Portaria Conjunta n° 30, constante no processo SEI n° 00410-00012005/2017-19, foi instituído Grupo de Trabalho para planejar e executar ações necessárias à integração dos do o Acordo de Cooperação Técnica n° 002/2017 (10234059), entre esta Secretaria de Estado de Planejamento, Orçamento e Gestão (SEPLAG) e a Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito federal (CAESB),

consoante informações constantes no Processo SEI nº 00410-00013822/2017-94, tendo por objeto:

1.1.1 - A Cessão do direito de uso sem ônus do Sistema de Gestão de Contratos – E-Contratos DF, devidamente customizados às necessidades da SEPLAG/DF, conforme solicitado à Inicial e desenvolvido pela CAESB;

1.1.2 - O intercâmbio de informações, especificações técnicas e anotações complementares utilizadas no desenvolvimento do sistema que possa ser utilizado na gestão interna, promovendo assim a implementação de forma efetiva dentro da competência institucional e regimental, de novas funcionalidades por intermédio de desenvolvimento colaborativo. As evoluções desenvolvidas por ambos partícipes serão compartilhadas durante o prazo de vigência do presente termo;

1.1.3 - A Utilização da Rede GDFNet, sem ônus, para promover a conexão das unidades da CAESB;

1.1.4 - A conexão lógica das unidades da CAESB por meio da rede GDFNet, de acordo com a viabilidade técnica e o planejamento da expansão da rede, considerando, sempre que possível, as prioridades definidas pela CAESB.

Posto isto, nos termos do Decreto Distrital nº 39.211/2018, o e-Contratos é de uso obrigatório para todos os órgãos e entidades da Administração Pública Direta, Indireta, Autárquica e Fundacional, que utilizam o SIGGo nos registros contábeis, orçamentários, financeiros e patrimoniais, e conforme previsão do art. 2º da referida Portaria, os órgãos e entidades ficam obrigados a cadastrar os seus instrumentos vigentes no prazo de 30 (trinta) dias, a contar do dia 09/07/2018.

No dia 09/07/2018, foi expedida a Circular SEI-GDF n.º 2/2018 - SEPLAG/SCG/CACC/DACC para conhecimento, ampla divulgação e adoção, no que couber, do Decreto Distrital nº 39.211, de 05 de julho 2018, e da respectiva Portaria nº 314, de 06 de julho de 2018, e ainda, para comunicar sobre a realização dos cursos de capacitação para os servidores que desempenham o perfil de analistas de formalização, responsáveis pelo cadastramento/administração dos contratos celebrados no órgão. A capacitação se iniciou com uma palestra de apresentação, no dia 23/7, às 14:30h - no auditório da Escola de Governo (EGOV), e com oficinas de 24 a 27/7, das 09h às 12h e das 14h às 17h, nos laboratórios 6 e 18 - Workshop: Sistema Corporativo de Gestão de Contratos(e-CONTRATOSDF). Salienta-se que, tão logo esteja concluído o desenvolvimento do módulo de faturamento, serão realizados cursos para os perfis de fiscal e gestor dos contratos.

A adoção de tecnologias de gestão consolidadas pelo mercado (Business Process Management - BPM), iniciada em 2016, segue em 2018, desta feita, associando os fluxogramas das

atividades desempenhadas em cada coordenação com os procedimentos e funcionalidades dos novos sistemas de compras disponibilizados no período.

O Programa ComprasDF vem implementando, desde o seu lançamento, um conjunto de práticas que lograram configurar uma nova metodologia para o ciclo de compras, o que vem despertando o interesse de outros estados da federação e de outros países. Um exemplo é a participação da SEPLAG, representada pelo subsecretário da SCG, no evento Global Public Procurement Conference 2018, realizado sob a coordenação do African Development Bank, em colaboração com o Inter-American Development Bank (IaDB) em Washington, de 18 a 29 de setembro de 2018.

A SCG participou de vários Grupos de Trabalho relacionados a normas, a modelos e a procedimentos conforme relação exemplificativa abaixo:

- Grupo de Trabalho da Rede Nacional de Compras Públicas - RNCP, comunidade sustentável que agrega agentes de licitação em nível nacional e visa promover a difusão de informações e experiências em prol do aprimoramento das compras públicas brasileiras. A Rede envolverá unidades de compras da União, Estados, Distrito Federal e Municípios, além de outros entes que fomentam a modernização das compras públicas. Lançada oficialmente no dia 19 de junho de 2018 pelo secretário executivo do Ministério Público, a rede tem como entregas de curto prazo, estruturar o regimento interno e construir o modelo de governança da RNCP. Para conhecer melhor a iniciativa acesse: https://www.compraspublicasbrasil.gov.br/;

- Grupo de Trabalho Credenciamento - Portaria nº 289, de 22 de junho de 2018 – que visa o processamento do credenciamento de empresas autorizadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), para atuar como administradora de benefícios, visando a disponibilização de plano de saúde aos servidores públicos ativos, inativos e pensionistas do Governo do Distrito Federal;

- Grupo de Trabalho para a discussão, acompanhamento e verificação do grau de internalização, nos documentos internos e nos procedimentos das Empresas Estatais do Distrito Federal, das regras relativas ao regime de compras para empresas estatais, em conformidade com a Lei federal 13.303, de 30 de junho de 2016, instituído pela Portaria/SEPLAG nº 180 de 27 de abril de 2018;

- Grupo de Trabalho para desenvolver estudos com o objetivo de alterar o Decreto Distrital nº 26.851/2006, que regula no âmbito do Distrito Federal a aplicação de sanções administrativas previstas nas Leis Federais nº 8.666/93 e nº 10.520/2002.

Por fim, cumpre destacar que a SCG/SEPLAG vem se empenhando para dotar o Programa ComprasDF e, em especial, os sistemas corporativos de estratégias que garantam a sua sustentabilidade, preservem o investimento e consolidem as inovações para que o Programa

cumpra com a proposta de melhoria continua dos padrões de economicidade, controle, transparência e eficiência no gasto e no atendimento às necessidades da população.

2.9 GESTÃO ESTRATÉGICA

No Plano Plurianual – 2016-2019, as ações desta Subsecretaria que fazem parte do Programa Temático 6203 – Gestão para Resultados são: adoção de técnicas modernas de gestão como modelos de monitoramento e avaliação e contratualização de resultados.

No final de 2017 foram confeccionados, em conjunto com os órgãos e instituições, os Acordos de Resultados, com metas para o período 2017/2018. Para 2018, foram pactuadas 178 metas, das quais 36 foram concluídas até 29/11/2018.

São monitorados, atualmente, 231 projetos previstos nos Acordos de Resultados, que possuem diferentes níveis de gestão. Os projetos foram classificados da seguinte forma:

A1: Projetos relevantes para a população, com característica mais fortemente intersetorial e gerenciamento central, sob a responsabilidade desta Subsecretaria, da Secretaria de Estado da Casa Civil, Relações Institucionais e Sociais e do Escritório de Projetos Especiais-SEPE para garantia das entregas;

A2: Projetos relevantes para a população, com execução local e necessidade de articulação desta Subsecretaria e da Casa Civil para garantia das entregas;

A3: Projetos relevantes para a população, com execução local e gerenciamento pelo próprio órgão executor e monitoramento desta Subsecretaria;

B: Projetos relevantes para a população, com entregas de longo prazo e possibilidade de gerenciamento pelo próprio órgão, com monitoramento desta Subsecretaria.

Projetos A1

A Subsecretaria de Programas, Processos e Projetos Estratégicos - SUPPE gerencia 12 projetos A1. Sete servidoras, incluindo a subsecretária, estão responsáveis por este trabalho. Estes projetos exigem gerenciamento diário, reuniões semanais entre os integrantes da equipe do projeto para ponto de controle e reuniões especiais de gestão, coordenadas pelo próprio Governador ou Secretário de Estado da Casa Civil, Relações Institucionais e Sociais.

Em 2018, até o mês de novembro, foram realizadas 361 reuniões para gerenciamento de projetos especiais, sendo algumas organizadas pela Subsecretaria e outras convocadas pelo órgão executor:

- Hospital da Criança: 85 reuniões organizadas pela SUPPE;
- CEUs das Artes – QNR 02 e QNM 28: 34 reuniões organizadas e participação em outras 22;
- Criança Candanga: 39 reuniões organizadas e participação em outras 11;
- Construção de 04 novos CDPs: 08 reuniões organizadas e participação em outras 04;

• Videomonitoramento: 17 reuniões organizadas e participação em outras 11.

• Trevo de Triagem Norte e Ligação Torto-Colorado (LTC e TTN): participação em 62 reuniões;

• Implantação das Estações do Metrô – 106 Sul, 110 Sul e Estrada Parque: 08 reuniões organizadas e participação em outras 39;

• Implantação da Penitenciária do Distrito Federal III – 21 reuniões organizadas.

Do esforço empreendido, os projetos avançaram e foram transpostos problemas.

Dos projetos gerenciados/monitorados pela Subsecretaria, até outubro de 2018, foi possível obter o resultado: implantação de dois CEUs das Artes em Ceilândia, um na QNR 02 e outro na QNM 28; abertura do Bloco II do Hospital da Criança; entrega parcial das obras do Trevo de Triagem Norte; início das obras de implantação das estações 106 Sul e 110 Sul; Conclusão da instalação das 400 câmeras de Videomonitoramento; Confecção da cartilha do Programa Criança Candanga.

Projetos A2

Ao todo são 14 projetos monitorados, dos quais 12 preveem a implantação de Centros de Educação de Primeira Infância - CEPIs. Destes, um foi inaugurado em 2017, quatro inaugurados ao longo de 2018, outras dois estão com previsão de implantação ainda este ano e outros cinco CEPIs estão em construção.

Os projetos intersetoriais A2 demandaram, em 2018, a realização de 11 reuniões de gerenciamento:

• Unidade de Internação de Brazlândia: 04 reuniões;

• Implantação de CEPIs: 06 reuniões;

• Parque Burle Marx: 02 reuniões.

Projetos A3/B

Esta Subsecretaria monitora ainda 93 projetos tipo A3 e 70 projetos tipo B, totalizando 163. Nesta SUPPE, 10 servidores estão diretamente envolvidos no monitoramento destes projetos. Para atualização das informações dos projetos no sistema Gestão-DF são organizadas reuniões mensais entre a equipe da SUPPE e os AGEPs dos órgãos. Até dezembro/2018 foram realizadas 69 reuniões para atualizações de informações sobre esses projetos.

Além destas, a equipe também participou de reuniões extras com o intuito de tratar pendências, promover a gestão e dar encaminhamentos a alguns projetos A3/B:

• Implantação do Hospital Público Veterinário – 1 reunião;

• Implantação do Hospital de Especialidades Cirúrgicas e Centro Oncológico de Brasília – participação em 7 reuniões;

• Implantação de Complexos Culturais: Samambaia e Planaltina: 02 reuniões;

• Implantação da Feira Permanente da Estrutural: 3 reuniões;

• Penitenciária Feminina do Distrito Federal: 2 reuniões;

• Ampliação da DF 047: 3 reuniões;

• Modelo de Atenção Primária À Saúde: 1 reunião.

Visita e registro fotográfico de obras e projetos

Esta Subsecretaria ainda realiza visita às obras acompanhadas com a finalidade de averiguar o andamento e alimentar o sistema Gestão-DF com registro fotográfico da evolução das obras.

Até 28 de dezembro foram realizadas 559 vistorias a obras diversas.

Projetos monitorados e não previstos em acordos de resultados:

Além dos projetos previstos nos acordos de 2018, a SUPPE também contribuiu no monitoramento de projetos não pactuados nos acordos de resultados:

• Reforma da Rodoviária do Plano Piloto: organização de 05 reuniões e participação em outras 03, além de monitoramento do projeto;

• Implantação do Centro de Capacitação Feminina no Sol Nascente: 03 reuniões realizadas e participação em outras 04, além de monitoramento do projeto.

Avaliação de resultados – RARS de projetos estratégicos

Como parte do Modelo de Gestão, são realizadas as reuniões de avaliação de resultados.

A Reunião de Avaliação de Resultados – RAR é coordenada pela Secretaria de Planejamento e organizada pela SUPPE, e destina-se a apresentar ao Governador, diante dos dirigentes dos órgãos selecionados, o andamento das entregas previstas nos acordos, identificar entraves na execução dos projetos, apresentar soluções e guiar a tomada de decisão.

No início deste ano as Reuniões de Avaliação de Resultados - RARs foram suspensas devido ao trabalho de estruturação do Portal Balanço de Prioridades, que ficou a cargo da equipe desta SUPPE.

Após o lançamento do Portal, foram realizadas 19 Reuniões de Avalição de Resultados – RARs, divididas entre reuniões organizadas por esta Subsecretaria e outras promovidas pela Secretaria de Estado de Projetos Estratégicos. Para a organização das RARs, a SUPPE ainda coordenou oito reuniões prévias de alinhamento de informações com dirigentes.

Em abril, em razão da necessidade de afastamento dos dirigentes que concorreram às eleições, houve grande mudança no secretariado de Governo, havendo necessidade de apresentação do Modelo de Gestão para Resultados aos novos dirigentes.

Por fim, em razão da priorização de agenda do Exmo. Sr. Governador, as reuniões de projeto especiais e as RARs, desde junho, passaram a ser coordenadas pelo Secretário Chefe da Casa Civil e Chefe de Gabinete da Governadoria.

Curso para assessores de gestão da estratégia e projetos-AGEPS

Em setembro, em parceria com a Unidade de Gestão da Estratégia e Informação - UGEI, foi promovido o primeiro curso certificado de capacitação para as Assessores de Gestão Estratégica e de Projetos na grade da Escola de Governo – EGOV.

A parceria com a EGOV garantiu certificação aos servidores, ao todo, foram 34 inscritos. O curso teve duração total de 20 horas, dividido em cinco dias. Os próprios servidores desta Subsecretaria e daquela Unidade ministraram as aulas.

Os conteúdos abordados no curso foram: gestão estratégica, implantação do Modelo de Gestão para Resultados, ferramentas de apoio para o trabalho do AGEP, navegação no sistema Gestão-DF, indicadores e noções de gerenciamento de projetos, itens essenciais para o fluxo de trabalhos destes assessores.

O objetivo do curso foi o de subsidiar a continuidade na implementação dos elementos da estratégia do Governo, consolidar e disseminar o Modelo de Gestão para Resultados do Distrito Federal e, ainda, garantir a atualização dos atores envolvidos nesse processo.

Além deste curso, ao longo de 2018, a SUPPE realizou outras 18 capacitações pontuais com os AGEPs, abordando o Modelo de Gestão para Resultados, noções de gestão de projetos e utilização do Sistema Gestão-DF.

Portal de balanço de prioridades

A equipe desta Subsecretaria esteve envolvida, no período de janeiro a março de 2018, no levantamento de informações, refinamento e estruturação do Portal Balanço de Prioridades. Foram cadastradas, no portal, 2.246 iniciativas de Governo, que respondem aos 472 compromissos pactuados no plano de governo 2015-2018.

Cada iniciativa cadastrada traz informações das ações realizadas, acesso a normas relacionadas e fotos quando se trata de obra.

Para este trabalho foram organizadas 33 reuniões de levantamento e validação de informações com dirigentes e Assessores de Gestão da Estratégia e Projetos dos órgãos da Administração Direta e Indireta.

O Portal foi lançado no dia 02 de abril de 2018. No mês de julho foi desativado o link para o público externo por determinação eleitoral, permanecendo o acesso por meio do Sistema Gestão-DF. Mesmo sem acesso ao público externo, a equipe da SUPPE realizava rotineiramente a atualização das informações e a inserção de novos dados.

Cadernos de emendas 2019

Esta Subsecretaria coordenou a elaboração dos cadernos de proposição de emendas distrital e federal para 2019. Foram organizadas 29 reuniões, entre fevereiro e julho de 2018, para levantamento e validação das propostas. O trabalho foi feito em parceria com a equipe da

Governança, Subsecretaria de Planejamento-SUPLAN, Subsecretaria de Orçamento Público - SUOP, Casa Civil e Governadoria.

Balanço 2015-2018

Em novembro a SUPPE foi designada a colaborar com o evento de prestação de contas dos 4 anos de Governo, previsto para ocorrer em dezembro, ficando responsável por consolidar informações e subsidiar a criação um portal de realizações, reunindo os principais resultados da gestão entre 2015 e 2018.

A Subsecretaria utilizou como base os dados do portal de balanço de prioridades e, por meio da rede de gestão, validou as informações com gestores de cada área. Em parceria com a UGEI/SEPLAG também está colaborando com a formatação da estrutura do site e reunindo, também, outros materiais relevantes para publicação no portal.

O portal foi publicado em 14/12/2018 e disponibilizado no link: http://gestao2015-2018.df.gov.br/.

Outras atividades

A SUPPE integrou o Comitê de Planejamento da Agenda Futura do Governador. Em 2018 foram realizadas 18 reuniões, nas quais a Subsecretaria contribuiu com informações sobre projetos estratégicos destinados a compor agenda do Exmo. Sr. Governador para realização de visitas e inaugurações de equipamentos e obras.

2.10 ATENDIMENTO AO SERVIDOR – OUVIDORIA

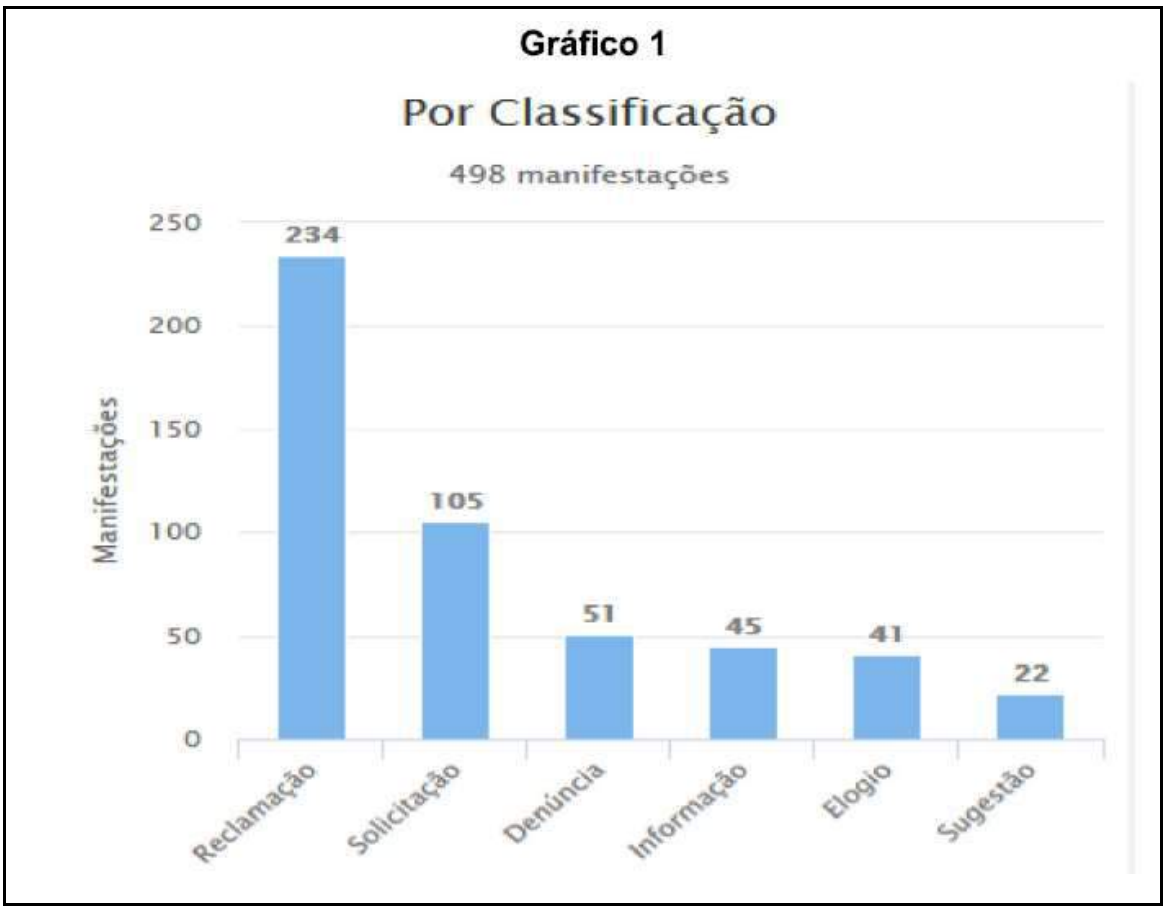
A Ouvidoria da Secretaria de Estado de Planejamento, Orçamento e Gestão - SEPLAG/DF apresenta o relatório de atividades referente ao período de 1º de janeiro a 31 dezembro de 2018, no qual constam informações de forma sintéticas e analíticas sobre as 918 manifestações registradas nesta Ouvidoria, sendo: 498 manifestações recebidas por meio do Sistema de Ouvidoria do Distrito Federal (OUV-DF) e 420 manifestações recebidas pelo Sistema Eletrônico do Serviço de Informação ao Cidadão (e-SIC).

Sistema de ouvidoria do distrito federal – OUV-DF

• Manifestações recebidas

No período de janeiro a dezembro de 2018 foram registradas no OUV-DF 498 manifestações, representando 54% do total das demandas recebidas por esta Ouvidoria, essas divididas nas tipologias: reclamação, denúncia, solicitação, elogio e sugestão. Observou-se que as demandas tipificadas como reclamação totalizaram 234 registros, representando quase 46% das manifestações recebidas pelo OUVDF, concentrando-se, assim, o maior quantitativo de pleitos desta Ouvidoria, conforme o gráfico abaixo.

Gráfico 1




Prazo resposta

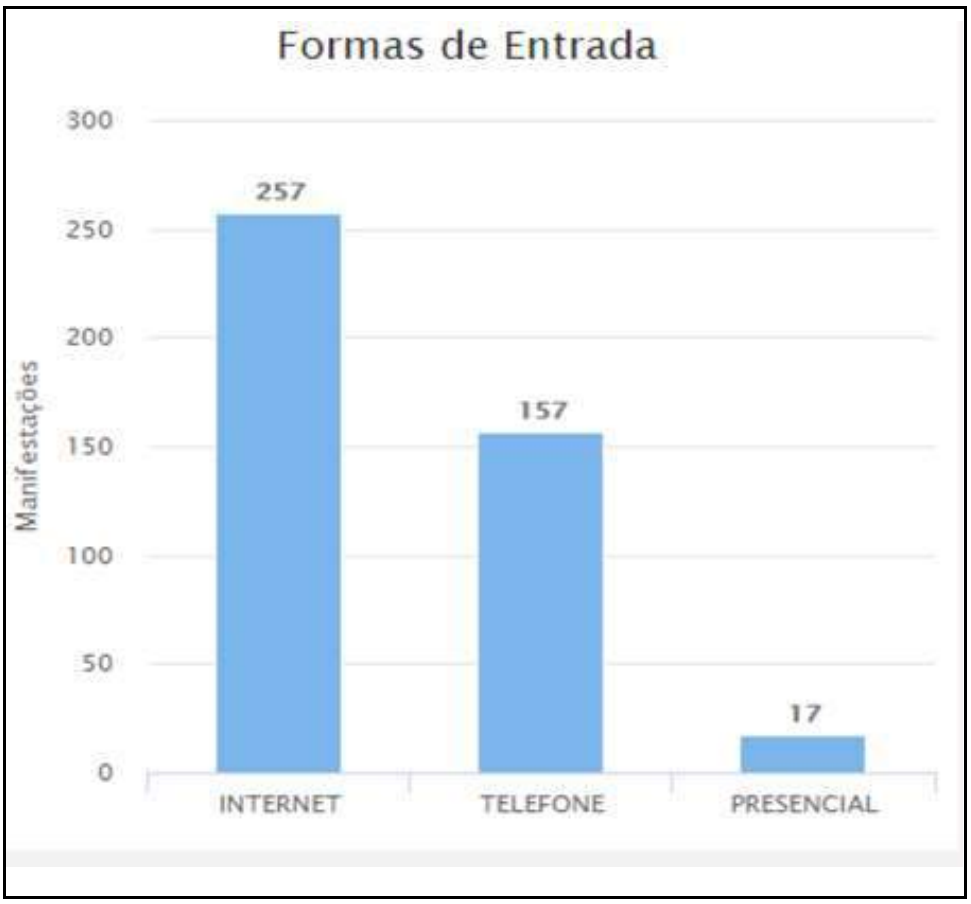
Das manifestações tratadas neste período, observou-se que o tempo médio de resposta ao cidadão foi de 8 dias, ressaltando que o prazo regimental para atendimento das demandas encontra-se estabelecido em 20 dias, permitindo-se prorrogação de igual período no caso das denúncias. Observa-se no gráfico, abaixo, que esta Ouvidoria obteve um percentual de 100% no índice de cumprimento do prazo de resposta.

Gráfico 2

Canais de atendimento

No período analisado observou-se, também, que o principal canal de entrada das manifestações ocorreu via internet, onde o registro foi realizado diretamente pelo cidadão. Em seguida destacou-se a Central de Atendimento do GDF por meio do telefone 162. Sendo que a forma de atendimento presencial apareceu em terceiro lugar, conforme demonstrado no gráfico abaixo

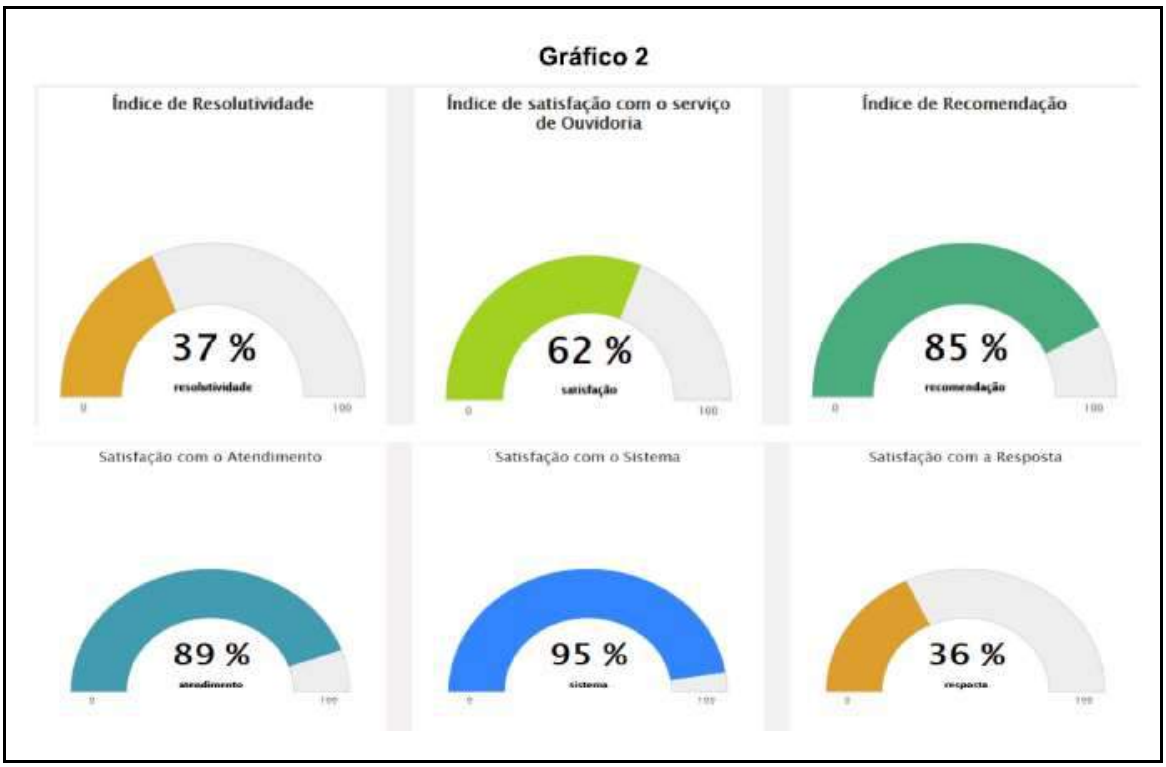
Gráfico 3




Pesquisa de satisfação

Das 498 manifestações recebidas pelo OUV-DF, 133 foram avaliadas pelo cidadão, correspondendo a um percentual de aproximadamente 27% das demandas recebidas. Cabendo-nos destacar que, no Sistema de Ouvidoria do Distrito Federal, o cidadão teve a opção de qualificar a resposta recebida como "resolvida" ou "não resolvida", e, ainda, ter preenchido a pesquisa de satisfação do nosso serviço de Ouvidoria, ressalvando-se que tal avaliação não foi obrigatória. Considerando a avaliação do cidadão, foi obtido um índice de resolutividade de 37%, expressando nosso percentual de demandas resolvidas. É importante ressaltar que, das 133 avaliações realizadas, 62% dos cidadãos se mostraram satisfeitos com o serviço prestado por esta Ouvidoria e 85% recomendariam nossos serviços a outros cidadãos.

Segue abaixo os gráficos em relação à pesquisa de satisfação do cidadão.
Gráfico 4




Sistema eletrônico do serviço de informação ao cidadão – eSIC

• Manifestações recebidas

**e-SIC - TRATAMENTO DOS PEDIDOS DE INFORMAÇÃO**

| Informações | jan | fev | mar | abr | mai | jun | jul | ago | Set | out | nov | dez | total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | 33 | 46 | 49 | 46 | 41 | 24 | 25 | 42 | 26 | 42 | 35 | 11 | 420 |
| TOTAL | | | | | | | | | | | | | 420 |

**TABELA 1 - QUANTO A FORMA ESCOLHIDA PELO CIDADÃO PARA REALIZAR O PEDIDO**

| PEDIDOS | jan | fev | mar | abr | mai | jun | jul | ago | Set | out | nov | dez | TOTAL |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| PRESENCIAIS | 2 | 3 | 2 | 2 | 4 | 1 | 0 | 2 | 3 | 8 | 17 | 2 | 44 |
| INTERNET | 31 | 43 | 47 | 44 | 37 | 23 | 25 | 40 | 23 | 38 | 18 | 9 | 376 |
| TOTAL | 33 | 46 | 49 | 46 | 41 | 24 | 25 | 42 | 26 | 42 | 35 | 11 | 420 |

**TABELA 2- QUANTO AO TRATAMENTO CONFERIDO AOS PEDIDOS**

| PEDIDOS | jan | fev | mar | abr | mai | jun | jul | ago | Set | out | nov | dez | TOTAL |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| CONCEDIDOS | 30 | 29 | 41 | 34 | 34 | 11 | 18 | 36 | 23 | 32 | 29 | 10 | 327 |
| NEGADOS | 0 | 2 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 |
| REENCAMINHADOS | 3 | 15 | 8 | 12 | 7 | 13 | 7 | 6 | 3 | 10 | 6 | 1 | 91 |
| TOTAL | 33 | 46 | 49 | 46 | 41 | 24 | 25 | 42 | 26 | 42 | 35 | 11 | 420 |

**TABELA 3 - QUANTO A APRESENTAÇÃO DE RECURSOS**

| MÊS | 1ª | 2ª |
|---|---|---|
| JANEIRO | 1 | 0 |
| FEVEREIRO | 1 | 0 |
| MARÇO | 2 | 0 |
| ABRIL | 2 | 0 |
| MAIO | 3 | 1 |
| JUNHO | 4 | 0 |
| JULHO | 1 | 0 |
| AGOSTO | 1 | 3 |
| SETEMBRO | 2 | 0 |
| OUTUBRO | 3 | 0 |
| NOVEMBRO | 3 | 0 |
| DEZEMBRO | 1 | 0 |

No e-SIC foram recebidas 420 manifestações, representando aproximadamente 46% do total das demandas recebidas. Importante mencionar que o e-SIC não possui tipologias de classificação e que o seu acesso pode ser feito via internet e de forma presencial.

Das manifestações tratadas no e-SIC no período, foi observado que o tempo médio de resposta ao cidadão foi de 7 dias, ressaltando que o prazo regimental é de 20 dias, admitindo-se prorrogação por mais 10 dias, mediante justificativa expressa ao cidadão.

Vale destacar que a Ouvidoria da SEPLAG, ao longo do período relatado, atendeu às demandas dos usuários em um prazo inferior ao determinado na legislação vigente e ao mesmo tempo com qualidade, clareza, objetividade e buscando sempre utilizar uma linguagem cidadã, como forma de levar a melhor prestação de serviços aos manifestantes que direcionam suas demandas a esta Ouvidoria.

2.11 – GOVERNANÇA

A Câmara de Governança Orçamentária, Financeira e Corporativa do Distrito Federal - GOVERNANÇA-DF foi criada pelo Decreto nº 36.240, de 2 de janeiro de 2015, com o objetivo de produzir o ambiente institucional necessário para promover o equilíbrio financeiro e orçamentário para dar estabilidade e sustentabilidade para a execução das políticas públicas por parte do Distrito Federal.

Com o objetivo de cumprir com suas atribuições, no ano de 2018 a Governança-DF editou decretos visando conter os custos da máquina pública distrital, os quais requereram da equipe da Unidade de Apoio à Governança um minucioso trabalho de análise, participação de reuniões técnicas, consolidação de textos, quais sejam:

- Decreto 38968 de 03/04/2018 - Dispõe sobre o Sistema de Controle de Emendas Parlamentares - SISCONEP e dá outras providências.
- Decreto 39014 de 26/04/2018 - Dá nova redação aos arts. 82, 86 e 88, do Decreto nº 32.598, de 15 de dezembro de 2010, que Aprova as Normas de Planejamento, Orçamento, Finanças, Patrimônio e Contabilidade do Distrito Federal, e dá outras providências.
- Decreto 39033 de 07/05/2018 - Dispõe sobre a criação de Grupo de Trabalho para monitorar a execução orçamentária e financeira no âmbito do Poder Executivo do Distrito Federal, com vistas ao pagamento das despesas do último ano de mandato.
- Decreto 39406 de 26/10/2018 - Inclui o art. 82-A e art. 140-C no Decreto nº 32.598, de 15 de dezembro de 2010, que "Aprova as Normas de Planejamento, Orçamento, Finanças, Patrimônio e Contabilidade do Distrito Federal, e dá outras providências."
- Decreto 39420 de 05/11/2018 - Altera o Decreto nº 36.240, de 02 de janeiro de 2015, que dispõe sobre o mecanismo de Governança no âmbito do Governo do Distrito Federal.
- Instrução Normativa 1 de 15/08/2018 - Estabelece procedimentos destinados a limitar os gastos no âmbito do Distrito Federal, em cumprimento ao art. 42 da Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000, e dá outras providências.
- Ordem de Serviço 1 de 05/02/2018 - Dispõe sobre a instrução dos processos destinados à GOVERNANÇA-DF com demandas de repactuação, prorrogação e reequilíbrio/revisão de contratos de prestação de serviços contínuos, e dá outras providências.

Até 26 de dezembro foram realizadas 87 reuniões da GOVERNANÇA-DF, com 1245 propostas analisadas, tendo como principais demandas apresentadas pelos diversos órgãos e entidades: 411 suplementações orçamentárias; 104 capacitações; 144 comunicações, debates e orientações; 118 ajustes orçamentário para DEA; 99 excepcionalizações diversas; 82 contratos e convênios; 90 descontingenciamentos e 41 antecipações cota quadrimestral.

Comitê de Políticas de Pessoal

A Unidade de Apoio à Governança auxiliou o Comitê de Políticas de Pessoal a realizar 36 reuniões até o momento, para discutir e deliberar acerca de 38 itens relacionados a políticas salariais, desenvolvimento de recursos humanos, benefícios trabalhistas, quadros de pessoal, concursos públicos e processos seletivos, desligamentos e aposentadorias, acumulação de cargos e aumento de despesas de pessoal dos órgãos da administração direta, fundações e autarquias.

Comitê de Governança de Empresas Públicas

O Comitê de Empresas Públicas com apoio da UAG teve 22 encontros para deliberar sobre 69 demandas relacionadas à participação acionária do Distrito Federal, sobre a gestão de pessoas das empresas estatais, sua avaliação e classificação e o estabelecimento de diretrizes de atuação dos representantes do Distrito Federal, tendo tratado, inclusive, de questões relacionadas a pessoal e negociações com a força de trabalho.

Foi criada pelo Decreto nº 38.771/2017, a Unidade de Coordenação das Empresas Estatais - UCEst, Unidade subordinada à Secretaria de Estado de Planejamento, Orçamento e Gestão do Distrito Federal, para operacionalizar a coordenação das Empresas Estatais Distritais, atribuição imposta à SEPLAG pelo art. 2º, inciso XIV do Decreto 36.825/15.

O objetivo primordial da UCEst é o fortalecimento da governança das Empresas Estatais do Distrito Federal promovendo o seu acompanhamento, articulação e integração de suas políticas, bem como opinar na proposição de diretrizes e parâmetros de atuação dessas empresas. Integra a Câmara de Governança na qualidade de Secretaria Executiva do Comitê de Governança de Empresas Estatais, que exerce com auxílio da Unidade de Apoio à Governança, conforme dispõe o § 2º do artigo 5º do Decreto nº 36.240/2015 em sua nova redação: § 2º O CEEst deve dispor de Secretaria Executiva, a ser exercida pela Unidade de Coordenação das Empresas Estatais - UCEST, com o auxílio da Unidade de Apoio à Governança, ambas da Secretaria de Estado de Planejamento, Orçamento e Gestão.

Comitê da Qualidade do Gasto Público

Com a assessoria da Unidade de Apoio à Governança, o Comitê da Qualidade do Gasto promoveu 19 reuniões para deliberar sobre 398 propostas, sendo alterações orçamentárias e contratações de menor vulto, assim como eventos de capacitação e autorização para viagens, quando ultrapassados os limites estipulados pelo Decreto nº 38.182, de 5 de maio de 2017,

que estabeleceu uma redução de 10% para execução das despesas com aquisição de passagens aéreas e concessão de diárias, cabendo aos titulares de cada Pasta gerir e zelar pelo cumprimento do citado normativo.

Unidade de Apoio à Governança

Ao longo de 2018 foram recebidos 2.339 processos no SEI, os quais passaram por triagem, análise técnica, inserção em pauta, consolidação dos resultados, execução dos procedimentos decorrentes, atendimento aos demandantes e fornecimento de informações relativas aos trabalhos desenvolvidos. Vale ressaltar que, desse total de processos, 660 não passaram por deliberação dos Colegiados, uma vez que há uma delegação de competência aos Subsecretários do Orçamento Público/SEPLAG e do Tesouro/SEF para analisar a real necessidade em situações previamente estabelecidas em Ata e, quando cabível, tomar as providências pertinentes, como também há caso em que as demandas entram no controle da Unidade de Apoio à Governança, contudo, são restituídas aos demandantes para complementação de informações e/ou adequações conforme Instrução Normativa GOVERNANÇA antes mesmo que os membros tomem ciência.

Ademais, foi desenvolvido um trabalho de levantamento de dados, séries históricas, situação atual da execução, análises e proposições diversas do universo orçamentário, visando subsidiar o Gabinete SEPLAG e a própria Governança.

Coordenação de Registro e Acompanhamento – CORA

A despeito do auxílio prestado à Unidade de Apoio à Governança sobre as demandas apresentadas pelos diversos órgãos, a fim de serem submetidas aos colegiados, a Coordenação de Registro e Acompanhamento – CORA foi responsável pelo acompanhamento das reuniões com as Unidades e coordenação de grupos de trabalho para revisão e elaboração de normas, dentre os quais elencamos acontecimentos registrados em 2018:
a. elaboração da Instrução Normativa nº 01/2018 que estabeleceu até a publicação do decreto de Encerramento de exercício os procedimentos destinados a limitar os gastos no âmbito do Distrito Federal, em cumprimento ao art. 42 da Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000;
b. coordenação do Grupo de Trabalho que elaborou o Decreto de Encerramento de Exercício nº 39.400/2018, ressaltando que nos anos anteriores sempre participou como colaboradora, pela expertise;

c. alterações dos Decretos nº 37.121/2016 que dispõe sobre a racionalização do gasto público e nº 36.240/2015 que trata dos mecanismos da Câmara de Governança e seus Comitês;

d. elaboração e edição da Ordem de Serviço nº 01/2018 que dispõe sobre a instrução dos processos destinados à GOVERNANÇA-DF com demandas de repactuação, prorrogação e reequilíbrio/revisão de contratos de prestação de serviços contínuos;

e. elaboração e edição da Portaria nº 447/2018 que dispõe sobre a instrução dos processos destinados ao Órgão Central de Planejamento e Orçamento referente à solicitação de alteração orçamentária para pagamento de despesas de exercícios anteriores;

f. elaboração e edição da Portaria Conjunta SEPLAG/SEF/CGDF nº 64/2018, que instituiu Comissão com objetivo de analisar o relatório dos Saldos de empenho encaminhado pelas Unidades Orçamentárias, conforme parágrafo único do art. 7º do Decreto nº 39.400, de 26 de outubro de 2018;

g. elaboração das alterações do Decreto nº 32.598/2010 que dispõe sobre as Normas de Planejamento, Orçamento, Finanças, Patrimônio e Contabilidade do Distrito Federal.

Sem embargo do trabalho normativo, a CORA também participou ativamente das reuniões abaixo destacadas:

• Reprogramação orçamentária das Secretarias de Estado de Educação, de Saúde, de Desenvolvimento Humano, bem como da Empresa dependente Companhia da Nova Capital - NOVACAP e da Autarquia Serviço de Limpeza Urbana – SLU, em virtude da necessidade de adequação orçamentária ao fluxo financeiro elaborado pela Secretaria de Estado de Fazenda;

• Reavaliação e alerta às Unidade orçamentárias com maior volume de dotação empenhada sem liquidação acerca dos procedimentos para o encerramento do exercício de 2018 e não menos importante, o cumprimento do art. 42 da LRF, qual seja: "Art. 42. É vedado ao titular de Poder ou órgão referido no art. 20, nos últimos dois quadrimestres do seu mandato, contrair obrigação de despesa que não possa ser cumprida integralmente dentro dele, ou que tenha parcelas a serem pagas no exercício seguinte sem que haja suficiente disponibilidade de caixa para este efeito. Parágrafo único. Na determinação da disponibilidade de caixa serão considerados os encargos e despesas compromissadas a pagar até o final do exercício." Diante da importância do tema foram convocadas 25 Unidades Orçamentárias, as quais encaixavam-se na situação exposta, são elas:

| UNIDADE ORÇAMENTÁRIA | |
|---|---|
| 23901 | FUNDO DE SAÚDE DO |
| 18101 | SECRET. DE EDUCAÇÃO DO - SEEDF |
| | |
| 22101 | SECRET. DE INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS PÚBLICOS |
| 32101 | SECRET. DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO |
| 19101 | SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA DO |
| 26205 | DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM - DER |
| 22201 | COMPANHIA URBANIZADORA DA NOVA CAPITAL DO BRASIL - NOVACAP |
| 24101 | SECRET. DE SEGURANCA PÚBLICA E DA PAZ SOCIAL |
| 26206 | COMPANHIA DO METROPOLITANO DO - METRÔ- DF |
| 26204 | TRANSPORTE URBANO DO - DFTRANS |
| 22214 | SERVIÇO DE LIMPEZA URBANA - SLU |
| 24201 | DEPARTAMENTO DE TRÂNSITO - DETRAN |
| 25101 | SECRET. DE TRAB., DESENV. SOCIAL, MULHERES, IGUALD. RACIAL E DIR. HUMANOS |
| 51101 | SECRET. DE POLÍTICAS PARA CRIANÇAS, ADOLESCENTES E JUVENTUDE |
| 28209 | COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO HABITACIONAL DO - CODHAB |
| 09101 | SECRET. DA CASA CIVIL, RELAÇÕES INSTITUCIONAIS E SOCIAIS DO |
| 24202 | FUNDAÇÃO DE AMPARO AO TRABALHADOR PRESO |
| 34101 | SECRET. DE ESPORTE, TURISMO E LAZER DO |
| 25904 | FUNDO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DO |
| 26101 | SECRET. DE MOBILIDADE |
| 20101 | SECRET. DE ECONOMIA, DESENVOLVIMENTO, INOVAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA |
| 21206 | AGÊNCIA REGULADORA DE ÁGUAS, ENERGIA E SANEAMENTO DO |
| 12901 | FUNDO DA PROCURADORIA GERAL DO - PRÓ-JURÍDICO |
| 20902 | FUNDO DE DESENVOLVIMENTO DO - FUNDEFE |
| 21101 | SECRET. DO MEIO AMBIENTE |

• Avaliação dos recursos financeiros recebidos pelas Operações de Crédito Internas e Externas em detrimento aos valores empenhados com 11 Unidades Orçamentárias abaixo em destaque, o que possibilitou constatar a viabilidade de execução dos projetos constantes dos financiamentos com diferenças negativas (entre empenhado e liquidado) maiores que R$ 5 milhões, enfatizando a necessidade de avaliar os saldos de empenho em cumprimento ao art. 42 da LRF e cuidado com a emissão de novos empenhos e, se eventualmente não for executado, cancelar os saldos de empenho, a partir deste momento, em cumprimento ao Decreto de Encerramento de Exercício. As reuniões resultaram satisfatórias, pois as 11 Unidades comprometeram-se em cancelar os eventuais saldos de empenhos das Operações que não receberem o devido repasse. Do montante de R$ 263 milhões negativos, espera-se o cancelamento de cerca de R$ 160 milhões.

| Unidade Orçamentária |
|---|
| COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DA NOVA CAPITAL |
| SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA |
| SERVIÇO DE LIMPEZA URBANA |
| SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA |
| SECRETARIA DE ESTADO DE MOBILIDADE |
| COMPANHIA DE HABITAÇÃO |
| DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM |
| COMPANHIA DO METROPOLITANO |
| SECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA |
| FUNDO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL |
| SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO |

• Correção das informações acerca dos registros de Despesas de Exercícios Anteriores – DEA, solicitadas pela Circular nº 04/2018, em auxílio à Controladoria-Geral do DF e com objetivo de obter o correto montante da dívida paga até a presente data e de que exercícios são de fato. Foram realizadas 5 reuniões com as Unidades que não responderam em tempo hábil, quais sejam: Administração Regional do Núcleo Bandeirante, DETRAN, FUNAP, Fundo de Saúde do DF e Secretaria do Trabalho e do Empreendedorismo. Foram realizadas 10 reuniões com Unidades para correção e validação dos dados informados.

E por fim, a CORA enviou cerca de 50 mensagens SIGGO com objetivo de informar as decisões do Colegiado, informar as normas publicadas e de interesse da Governança e das Unidades Orçamentárias, alertas quanto ao cumprimento dos dispositivos legais, convocações para reuniões acerca de assuntos de que tratam as decisões da Câmara de Governança-DF e seus Comitês.

Gestão de Emendas Parlamentares

No âmbito da Unidade de Apoio à Governança, temos a equipe de gestão das emendas parlamentares que envidou esforços na concepção de um novo modelo de gestão e acompanhamento de emendas parlamentares e, em 2018, atuou para instituir o Sistema de Controle de Emendas Parlamentares – SISCONEP, nos termos do Decreto nº 38.968 em 4 de abril de 2018, com o intuito de normatizar o acompanhamento da gestão de projetos financiados por dotações orçamentárias decorrentes de emendas parlamentares distritais.

Até 2017 a SEPLAG dispunha somente do SISCONEP módulo interno para cadastro das emendas parlamentares com numeração sequencial, organizadas por parlamentar autor, programa de trabalho completo e nomenclatura do subtítulo, bem como a informação sobre o desbloqueio das respectivas emendas.

Em 2018 o SISCONEP passou a dispor de novos módulos, criando uma engrenagem digital para os processos de execução e controle das emendas parlamentares, que além de estruturar, qualificar e oferecer as informações relativas às emendas parlamentares, a ferramenta possibilita que o parlamentar se comunique com o Executivo sobre o projeto pretendido, permite que sejam incorporadas as análises sobre possíveis impedimentos

técnico, jurídico ou operacionais, como também disponibiliza funcionalidades para planejamento, gerenciamento e monitoramento das ações a serem realizadas.

Assim, os Módulos PARLAMENTAR, CASA CIVIL, SEPLAG e UNIDADES ORÇAMENTÁRIAS sistematizam as fases do processo de execução e controle das emendas parlamentares, em que os agentes envolvidos tomam ciência do que acontece e agem dentro da plataforma gerencial, tornando completamente eletrônico as solicitações de desbloqueio e bloqueio de dotações orçamentárias referentes a emendas parlamentares. Convém registrar que o Sistema Integrado de Gestão Governamental – SIGGO permanece como o sistema oficial dos procedimentos orçamentário-financeiros, servindo como base de informação do SISCONEP.

Em consonância com a implantação do Sistema, houve necessidade de capacitar os usuários. Para tanto, foram realizadas reuniões com os assessores parlamentares, com servidores da Casa Civil e promovido um intenso treinamento na Escola de Governo do Distrito Federal voltado para as Unidades Orçamentárias executoras, de modo a apresentar a nova sistemática e capacitar quanto à utilização da ferramenta. O curso do Módulo Unidade contemplou 8 turmas em laboratórios de informática, habilitando aproximadamente 170 agentes públicos.

O quinto módulo é uma interface exclusiva para o cidadão, o MÓDULO CIDADÃO, onde é possível ter uma visão geral das emendas parlamentares, de forma fácil, ampla e consolidada, bem como sobre a execução de seus respectivos programas de trabalhos do exercício corrente. Este Módulo permite a verificação do autor da emenda, tipo de emenda, status da emenda, programa de trabalho, unidade gestora dos recursos, os valores empenhados e liquidados, como também disponibiliza um glossário com explicações para os principais termos técnicos relacionados ao orçamento público e à tramitação de emendas parlamentares.

O Decreto nº 38.968/2018 instituiu também o Caderno de Emendas com o objetivo de sugerir aos Deputados Distritais os projetos com maior possibilidade de execução, a partir dos projetos considerados estratégicos pelos órgãos e entidades da Administração Pública Distrital.

A Unidade de Gestão das Emendas Parlamentares/UAG participou em conjunto com a Subsecretaria de Gestão de Programas e Projetos Estratégicos/SEPLAG, a Coordenação de Estratégia e Políticas Intersetoriais da Governadoria, de todos as reuniões com os representantes das unidades executoras, no intuito de identificar as propostas tecnicamente exequíveis, num curto horizonte de tempo.

A validação das propostas ocorreu em parceria das equipes para selecionar os projetos considerados aptos a receber dotações oriundas de emendas parlamentares, desde que atendidos os requisitos abaixo transcritos, estabelecidos pelo § 2º do art. 6º da Portaria

Conjunta CACI-SEPLAG n° 47, de 27 de julho de 2018, cuja publicação também é resultante da atuação desta Unidade.

• Obras: projeto executivo pronto, terreno livre de ocupações e interferências, de domínio do Distrito Federal e que possua destinação da área compatível como objeto das obras;

• Projetos: projeto exequível, passível de funcionamento de acordo com os recursos humanos já disponíveis no órgão proponente;

• Atividades: ações de natureza continuada relevantes e necessárias ao desenvolvimento das Políticas Públicas.

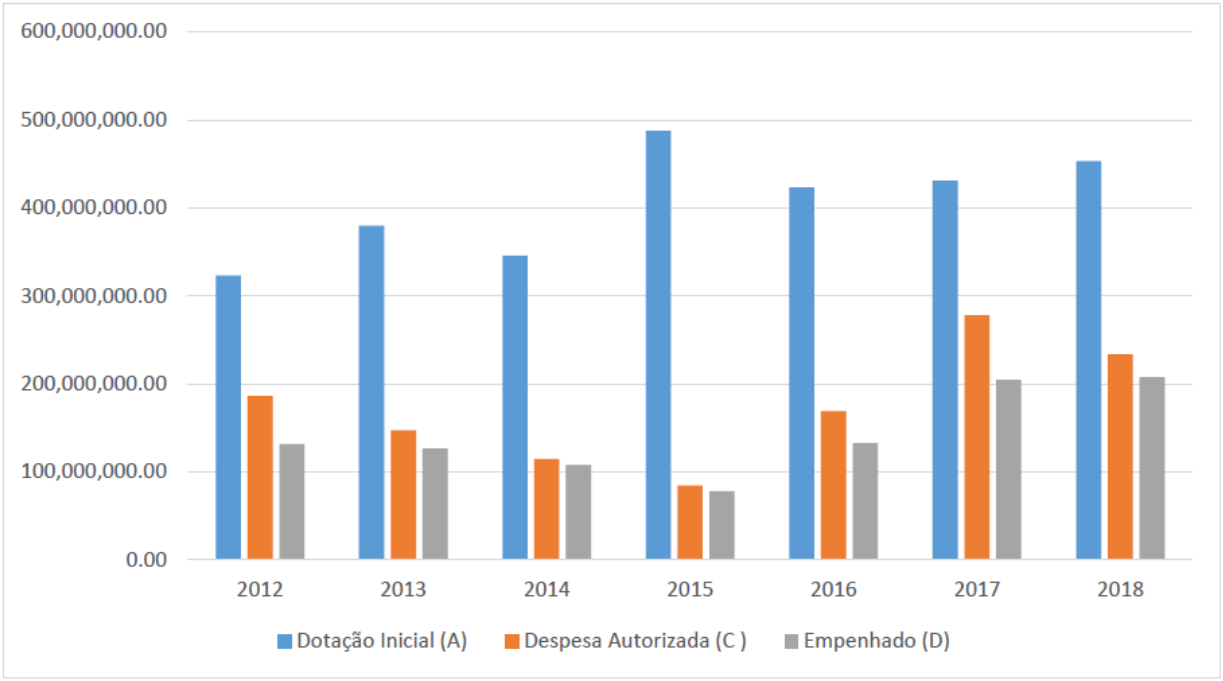
Importa realçar que, a partir do SISCONEP e do Caderno de Emendas, houve uma melhora significativa na execução das emendas, conforme Tabela abaixo:

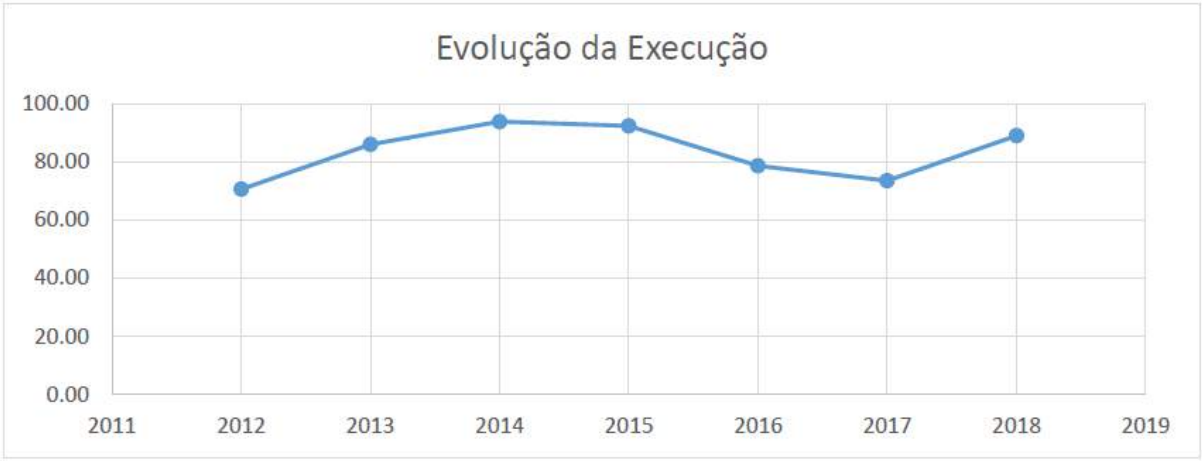
Tabela - Demonstrativo da Execução das Emendas

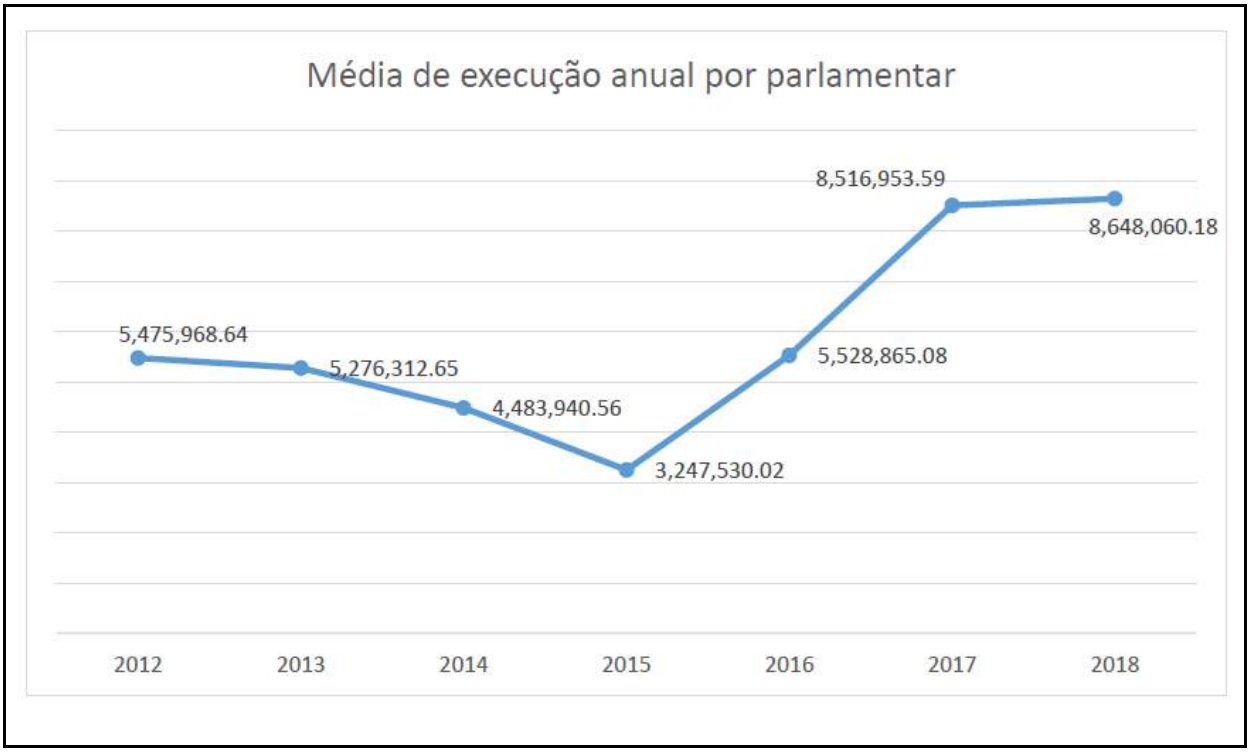
| Exercício | Dotação Inicial (A) | Alteração (B) | Despesa Autorizada (C ) | Empenhado (D) | Liquidado (D) | % Execução (D/C) | Média de execução anual por Parlamentar |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 2012 | 323.315.300,00 | - 137.788.737,00 | 186.370.685,27 | 131.423.247,46 | 92.302.258,27 | 70,52 | 5.475.968,64 |
| 2013 | 379.786.812,00 | - 195.245.705,01 | 147.357.041,52 | 126.631.503,65 | 86.416.984,85 | 85,94 | 5.276.312,65 |
| 2014 | 345.625.000,00 | - 230.717.737,00 | 114.749.827,40 | 107.614.573,40 | 92.256.446,91 | 93,78 | 4.483.940,56 |
| 2015* | 487.715.151,00 | - 212.585.293,60 | 84.417.000,00 | 77.940.720,56 | 32.389.621,67 | 92,33 | 3.247.530,02 |
| 2016 | 423.115.000,00 | - 201.716.347,00 | 168.979.527,34 | 132.692.761,81 | 88.968.491,79 | 78,53 | 5.528.865,08 |
| 2017 | 430.807.066,00 | - 150.904.257,00 | 278.146.901,00 | 204.406.886,13 | 139.694.870,17 | 73,49 | 8.516.953,59 |
| 2018 | 453.308.188,00 | - 98.308.207,00 | 233.386.987,76 | 207.553.444,20 | 181.707.286,72 | 88,93 | 8.648.060,18 |

Fonte: SISCONEP e SIGGO *(*No exercício de 2015 não houve registro no SISCONEP)*

**Gráfico - Demonstrativo da Execução das Emendas**






**Indicadores de Desempenho por Programa de Governo**

| Indicador | Unidade | Índice mais recente | Apurado | Periodicidade | Desejado 1º Ano | Alcançado 1º Ano | Desejado 2º Ano | Alcançado 2º Ano | Desejado 3º Ano | Alcançado 3º Ano | Fonte |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1453 - IMPLEMENTAR, HOMOLOGAR O NOVO SISTEMA DE RECURSOS HUMANOS | % | | 01/01/0001 | ANUAL | 5 | 0 | 35 | 0 | 40 | 3 | SUGEP/ SEPLAG / UO 32101 / OE 5 / UO 32101 / OE 5 |
| **Justificativa:**<br>2016 - O trâmite de contratação para o desenvolvimento do referido projeto encontra-se no bojo do processo 414.000.869/2015. Em 2016, ocorreu a produção do termo de referência, mas a publicação do Pregão Eletrônico apenas ocorreu no dia 02 de janeiro de 2017, fincando para o novo exercício a aquisição do novo sistema. Por essa razão, o índice não foi alcançado, pois o alcance da meta dependia diretamente da contratação almejada.<br>2017 - Realizado o Pregão Eletrônico 103/2016 alusivo a contratação da Solução Integrada de Gestão de Pessoas, que atualmente encontra-se suspenso pela Decisão nº 36/2018, de 18 de janeiro de 2018. Desta forma, considerando que ainda não houve a indicação do vencedor do Pregão 103/2016 e respectivo início do processo de implantação do novo sistema, informamos que não houve avanço em relação a porcentagem informada em 2017.<br>2018 - Em virtude dos diversos recursos impetrados pela Empresa Wipro*, o contrato com a Empresa Digidata somente foi assinado em agosto de 2018.A primeira Ordem de Serviço deu-se somente em 21 de setembro de 2018 após definição do planejamento e a Comissão e Implantação. Em novembro/dezembro de 2018 foi realizado o mapeamento do primeiro Macroprocesso. O projeto do novo Sistema de Gestão de Pessoas possui o total de 29 Macroprocessos. | | | | | | | | | | |
| 1671 - RESULTADO PRIMÁRIO ORÇAMENTÁRIO (EM MIL) | R$ | -514 | 31/01/2015 | ANUAL | -1.422 | - 686 | -610 | -975 | -305 | -528 | SUOP/ SEPLAG / UO 32101 / OE 2 / UO 32101 / OE 2 |
| **Justificativa:**<br>2016 - Segundo a LRF, a meta de Resultado Primário é estabelecida na LDO. A LDO 2016 sofreu uma alteração e a meta inicial de -1.422 ficou alterada para -1.927. A meta foi atingida, sendo o valor apurado melhor do que o desejado.<br>2017 - A Subsecretaria de Orçamento Público-SUOP informou que a meta estipulada foi superdimensionada, uma vez que o previsto na LDO/2017 foi de -2.067.<br>2018 - A aferição do indicador foi efetuada com os dados divulgados no Relatório de Gestão Fiscal - RGF e no Relatório Resumido de Execução Orçamentária, ambos divulgados pela Subsecretaria de Contabilidade da Secretaria de Fazenda do Distrito Federal. Cabe ressaltar que são dados da execução financeira consolidada do Distrito Federal, sendo que sua performance depende da atuação da gestão e desempenho financeiro do governo. | | | | | | | | | | |
| 1450 - SERVIDORES CAPACITADOS | PESSOA | | 01/01/0001 | ANUAL | 6.000 | 14226 | 7.000 | 11.861 | 7.000 | 11044 | EGOV / SUGEP/ SEPLAG / UO 32101 /OE 4 / UO 32101 / OE 4 |
| **Justificativa:**<br>2016 - O indicador reflete o número de servidores atendidos nos cursos e eventos presenciais realizados com instrutoria interna e cursos na modalidade de ensino a distância (EAD): Cursos presenciais: 12.407 servidores capacitados; Cursos a distância: 1.859 servidores capacitados.<br>2017 - Em 2017, a EGOV capacitou 11.861 servidores que concluíram as atividades e receberam certificados. Isso representa um resultado 68% maior do que a meta, de 7.000 capacitações. Desses, 9.766 foram capacitados em cursos presenciais e 1.456 em cursos de EaD. Também integram o número de capacitações os 639 servidores que participaram do X Consad com recursos do Fundo Pró-Gestão.<br>2018 - O indicador reflete o número de servidores atendidos nos cursos e eventos presenciais realizados com instrutoria interna e cursos na modalidade de ensino a distância (EAD). | | | | | | | | | | |
| 1452 - ATENDIMENTO AO CIDADÃO (OUV-DF) | PESSOA | | 01/01/0001 | ANUAL | 700 | 1088 | 750 | 1.261 | 750 | 918 | OUVIDORIA/SEPLAG / UO 32101 / OE 4 / UO 32101 / OE 4 |

| Indicador | Unidade | Índice mais recente | Apurado | Periodicidade | Desejado 1º Ano | Alcançado 1º Ano | Desejado 2º Ano | Alcançado 2º Ano | Desejado 3º Ano | Alcançado 3º Ano | Fonte |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Justificativa:**<br>2016 - Durante o exercício de 2016 as manifestações direcionadas a Ouvidoria da SEPLAG atingiu o total de 1.088 (mil e oitenta e oito) atendimentos:- Atendimentos aos servidores: 535;- Atendimentos aos cidadãos: 553.<br>2017 - Os atendimentos da Ouvidoria-SEPLAG contemplam, não apenas as demandas provenientes dos servidores do GDF, mas todos os atendimentos à população do DF. No período de janeiro a dezembro de 2017, foram recebidas 1.261 manifestações na Ouvidoria-SEPLAG, sendo 665 registradas no Sistema de Ouvidoria-DF e 596 registradas no Sistema e-SIC. Do total de atendimentos de 2017, 220 foram reencaminhadas para outros órgãos do Distrito Federal e 1.041 direcionadas para áreas técnicas da SEPLAG.<br>2018 - Em 2018, a Ouvidoria recebeu 498 protocolos pelo Sistema de Ouvidoria do Distrito Federal-Ouv-DF e 420 protocolos pelo Sistema Eletrônico do Serviço de Informação ao Cidadão (e-SIC). | | | | | | | | | | | |
| 1756 - ECONOMIA DO PROCESSO LICITATÓRIO DO PREGÃO | % | 14,86 | 02/01/2018 | ANUAL | 15 | 17 | 20 | | | | COPLAM/ SCG/ SEPLAG / UO 32101 / OE 3 |
| **Justificativa:** 2018 - Os dados para compor o indicador são extraídos dos Sistemas e-Compras e ComprasNet e evidenciam a eficiência da máquina pública para elevar a capacidade do Estado de entregar resultados à sociedade. | | | | | | | | | | | |
| 1666 - LIMITE DA DESPESA DE PESSOAL/RCL | % | 48,01 | 31/01/2015 | ANUAL | <=49 | 46,82 | <=48 | 46,07 | <=47 | <=43,46 | SUOP/ SEPLAG / UO 32101 / OE 2 / UO 32101 / OE 2 |
| **Justificativa:**<br>2016 - A meta foi atingida, pois o índice apurado ficou abaixo do desejado. Apesar disto, está acima do limite prudencial de 46,55%, determinado pela LRF.<br>2017 - O índice ficou abaixo da meta estipulada, pois a despesa de pessoal não cresceu na mesma proporção da RCL.<br>2018 - A aferição do indicador foi efetuada com os dados divulgados no Relatório de Gestão Fiscal - RGF e no Relatório Resumido de Execução Orçamentária, ambos divulgados pela Subsecretaria de Contabilidade da Secretaria de Fazenda do Distrito Federal. Cabe ressaltar que são dados da execução financeira consolidada do Distrito Federal, sendo que sua performance depende da atuação da gestão e desempenho financeiro do governo. | | | | | | | | | | | |
| 1757 - PARTICIPAÇÃO DE MICROEMPRESAS EM LICITAÇÕES HOMOLOGADAS (EM VALOR) | % | 30 | 30/04/2018 | ANUAL | 30 | 25 | 35 | | | | COPLAM/ SCG/ SEPLAG / UO 32101 / OE 3 |
| **Justificativa:**<br>2018 - Houve uma redução no percentual em razão da homologação do Pregão Eletrônico nº 113/2018-SCG/SEPLAG, cujo objeto é o Registro de Preços visando eventual contratação de empresa para prestação de serviço de intermediação, administração e gerenciamento informatizado e integrado de gestão de frota, para atender as unidades do GDF. Todavia, não logrou êxito a classificação de empresas enquadradas no perfil de microempresas e empresas de pequeno porte. | | | | | | | | | | | |
| 1703 - TAXA DE CONCLUSÃO DE PROCESSOS DE AQUISIÇÃO NA SCG | % | 74,39 | 31/12/2016 | ANUAL | - | | 80 | 95,5 | 85 | 75,5 | COPLAM/SCG/SEPLAG/UO 32101/OE3 / UO 32101 / OE 3 |
| **Justificativa:**<br>2017 - Os resultados superiores na conclusão de processos de aquisição, observados no periodo, se devem à implementação de práticas atualizadas de gestão do processo licitatório e da politica gerencial em curso da busca permanente por melhorias contínuas.<br>2018 - Em relação ao indicador, a SCG/SEFP tem relativo controle sobre todas as variáveis que impactam o resultado de conclusão dos procedimentos licitatórios, como exemplos podemos citar a questão de paralização de licitações pelo TCDF e TJDFT, a morosidade na correção de Termos de Referências e ou outros documentos da fase interna dos processos licitatórios pelos órgãos demandantes, bem como a desistências de processos licitatórios pelos órgãos demandantes da SCG/SEFP. | | | | | | | | | | | |
| 1667 - TOTAL DOS INVESTIMENTO/RCL | % | 9,39 | 31/01/2015 | ANUAL | 10 | 3,44 | 10 | 4,15 | 10 | 4,55 | SUOP/ SEPLAG / UO 32101 / OE 2 / UO 32101 / OE 2 |
| **Justificativa:**<br>2016 - O comprometimento dos recursos orçamentários com despesas de pessoal e custeio, bem como o impacto da crise econômica, não permitiram o atingimento do percentual proposto.<br>2017 - O índice não foi obtido devido a frustração no ingresso de operações de crédito, ocasionando o cancelamento de cerca de R$ 200 milhões de investimento e, ainda, pelo equacionamento do déficit existente, não permitindo maior destinação de recursos de fonte do tesouro para investimentos.<br>2018 - A aferição do indicador foi efetuada com os dados divulgados no Relatório de Gestão Fiscal - RGF e no Relatório Resumido de Execução Orçamentária, ambos divulgados pela Subsecretaria de Contabilidade da Secretaria de Fazenda do Distrito Federal. Cabe ressaltar que são dados da execução financeira consolidada do Distrito Federal, sendo que sua performance depende da atuação da gestão e desempenho financeiro do governo. | | | | | | | | | | | |
| 1700 - ÍNDICE DE CAPACITAÇÃO DE AGEPS | % | 100 | 31/12/2016 | ANUAL | - | | 100 | 100 | 100 | 100 | SUPPE/SAGE/SEPLAG/UO 32101/ OE 3 / UO 32101 / OE 3 |
| **Justificativa:**<br>2017 - Todos os 58 Ageps responsáveis pelas informações de seus respectivos órgãos receberam ao menos uma capacitação em 2017, seja em gestão de projetos ou em alimentação de indicadores, tendo como base o sistema Gestão DF o que reflete 100% da meta cumprida.<br>2018 - O indicador estabelecido foi aferido mediante fórmula que contempla o atendimento de toda demanda encaminhada à Suppe e Ugei. Em 2018, todos os Ageps nomeados receberam capacitação técnica quanto ao modelo de gestão e sistema de monitoramento vigente. Todos os indicadores do Acordo de Resultados foram monitorados pela CINDI, bem como foram realizadas as reuniões preparatórias relacionadas à toda Reunião de Acordo de Resultados agendada, o que corresponde ao resultado de 100%. | | | | | | | | | | | |
| 1699 - ÍNDICE DE MONITORAMENTO DOS INDICADORES DOS ACORDOS DE RESULTADOS | % | 100 | 31/12/2016 | ANUAL | - | | 100 | 100 | 100 | 100 | SAGE/SEPLAG/UO 32101/OE3 / UO 32101 / OE 3 |
| **Justificativa:**<br>2017 - Todos os 240 indicadores pactuados nos Acordos de resultados foram monitorados pela Coordenação de Acompanhamento de Indicadores, com frequência mínima mensal. Alguns indicadores possuem periodicidade bianual, como o IDEB por exemplo, porém os mesmos foram monitorados via reporte no sistema Gestão DF.<br>2018 - O indicador estabelecido foi aferido mediante fórmula que contempla o atendimento de toda demanda encaminhada à Suppe e Ugei. Em 2018, todos os Ageps nomeados receberam capacitação técnica quanto ao modelo de gestão e sistema de monitoramento vigente. Todos os indicadores do Acordo de Resultados foram monitorados pela CINDI, bem como foram realizadas as reuniões preparatórias relacionadas à toda Reunião de Acordo de Resultados agendada, o que corresponde ao resultado de 100%. | | | | | | | | | | | |

| Indicador | Unidade | Índice mais recente | Apurado | Periodicidade | Desejado 1º Ano | Alcançado 1º Ano | Desejado 2º Ano | Alcançado 2º Ano | Desejado 3º Ano | Alcançado 3º Ano | Fonte |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1701 - ÍNDICE DE REALIZAÇÃO DE REUNIÕES PREPARATÓRIAS - PRÉ-RARS | % | 100 | 31/12/2016 | ANUAL | - | | 100 | 100 | 100 | 100 | SUPPE/SAGE/SEPLAG/UO 32101/OE3 / UO 32101 / OE 3 |

**Justificativa:**
2017 - Um total de 30 reuniões preparatórias foram realizadas no ano de 2017, com vistas a subsidiar e preparar não apenas as reuniões de Acordo de Resultados, mas também Reuniões dos Projetos especiais e Reuniões de Alinhamento da Estratégia.
2018 - O indicador estabelecido foi aferido mediante fórmula que contempla o atendimento de toda demanda encaminhada à Suppe e Ugei. Em 2018, todos os Ageps nomeados receberam capacitação técnica quanto ao modelo de gestão e sistema de monitoramento vigente. Todos os indicadores do Acordo de Resultados foram monitorados pela CINDI, bem como foram realizadas as reuniões preparatórias relacionadas à toda Reunião de Acordo de Resultados agendada, o que corresponde ao resultado de 100%.

## 6211 - DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **2426 - FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE APOIO AO INTERNO E SUA FAMÍLIA** | **1076000,0** | **591556,47** | **591556,47** | **591556,47** |
| 0026 - FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE APOIO AO INTERNO E SUA FAMÍLIA-SECRETARIA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO-DISTRITO FEDERAL | 1076000,0 | 591556,47 | 591556,47 | 591556,47 |
| **TOTAL - 6211 - DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA** | **1076000,00** | **591556,47** | **591556,47** | **591556,47** |

A Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão mantém o Contrato nº 052/2017-SEPLAG, assinado em 17/11/2017, cujo objeto consiste na contratação da Fundação de Amparo ao Trabalhador Preso do Distrito Federal - FUNAP/DF para a disponibilização da mão de obra de até 60 (sessenta) sentenciados e egressos do regime aberto ou semiaberto do Sistema Penitenciário do Distrito Federal.

## 0001 - PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **9100 - NOMEAÇÕES DECORRENTES DE CONCURSOS PÚBLICOS** | **62473170,0** | **0,00** | **0** | **0** |
| 0009 - NOMEAÇÕES DECORRENTES DE CONCURSOS PÚBLICOS - NOMEAÇÕES DECORRENTES DE CONCURSOS PÚBLICOS -TÉCNICO ADMINISTRATIVO - DISTRITO FEDERAL - DISTRITO FEDERAL | 1000000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 0005 - NOMEAÇÕES DECORRENTES DE CONCURSOS PÚBLICOS--DISTRITO FEDERAL | 55473170,0 | 0,00 | 0 | 0 |
| 0010 - NOMEAÇÕES DECORRENTES DE CONCURSOS PÚBLICOS - NOMEAÇÕES DECORRENTES DE CONCURSOS PÚBLICOS - FISIOTERAPEUTA - DISTRITO FEDERAL - DISTRITO FEDERAL | 1000000,0 | 0,0 | 0 | 0 |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 0007 - NOMEAÇÕES DECORRENTES DE CONCURSOS PÚBLICOS - NOMEAÇÕES DECORRENTES DE CONCURSOS PÚBLICOS - TÉCNICO EM ENFERMAGEM - DISTRITO FEDERAL - DISTRITO FEDERAL | 2000000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 0006 - NOMEAÇÕES DECORRENTES DE CONCURSOS PÚBLICOS - NOMEAÇÕES DECORRENTES DE CONCURSOS PÚBLICOS - ENFERMEIRO DISTRITO FEDERAL - DISTRITO FEDERAL | 2000000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 0008 - NOMEAÇÕES DECORRENTES DE CONCURSOS PÚBLICOS - NOMEAÇÕES DECORRENTES DE CONCURSOS PÚBLICOS - TÉCNICO EM NUTRIÇÃO - DISTRITO FEDERAL - DISTRITO FEDERAL | 1000000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **9106 - APOIO FINANCEIRO A CANDIDATO EM CURSO DE FORMAÇÃO** | **1500000,0** | **0,00** | **0** | **0** |
| 0002 - APOIO FINANCEIRO A CANDIDATO EM CURSO DE FORMAÇÃO--DISTRITO FEDERAL | 1500000,0 | 0,00 | 0 | 0 |
| **9050 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES** | **19122430,0** | **19797024,09** | **19797024,09** | **19310183,18** |
| 7007 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES--DISTRITO FEDERAL | 9042003,0 | 8169903,25 | 8169903,25 | 7683062,34 |
| 7216 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES-PROMOÇÃO DE PDV DOS ÓRGÃOS DA ADM. DIRETA, AUTÁRQUICA E FUNDACIONAL-DISTRITO FEDERAL | 10080427,0 | 11627120,84 | 11627120,84 | 11627120,84 |
| **9035 - COMPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA DE EX-EMPREGADO DE EMPRESA ESTATAL - LEI DISTRITAL Nº 701/94** | **18443730,0** | **17266405,19** | **17266405,19** | **17266405,19** |
| 0002 - COMPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA DE EX-EMPREGADO DE EMPRESA ESTATAL - LEI DISTRITAL Nº 701/94--DISTRITO FEDERAL | 18443730,0 | 17266405,19 | 17266405,19 | 17266405,19 |
| **9041 - CONVERSÃO DE LICENÇA PRÊMIO EM PECÚNIA** | **4006078,0** | **1715988,52** | **1715988,52** | **1715988,52** |
| 0048 - CONVERSÃO DE LICENÇA PRÊMIO EM PECÚNIA-SECRETARIA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO-DISTRITO FEDERAL | 4006078,0 | 1715988,52 | 1715988,52 | 1715988,52 |
| **TOTAL - 0001 - PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL** | **105545408,00** | **38779417,80** | **38779417,80** | **38292576,89** |

As ações relacionadas ao programa para operação especial foram, bem-sucedidas.

## 6003 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - GESTÃO PÚBLICA

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **8502 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL** | **180000000,0** | **191895155,35** | **191895155,35** | **191895155,35** |
| 7024 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL--DISTRITO FEDERAL | 180000000,0 | 191895155,35 | 191895155,35 | 191895155,35 |
| **2990 - MANUTENÇÃO DE BENS IMÓVEIS DO GDF** | **297768151,0** | **401997493,52** | **401997493,52** | **401838972,70** |
| 3875 - MANUTENÇÃO DE BENS IMÓVEIS DO GDF-VIGILÂNCIA-DISTRITO FEDERAL | 243924442,0 | 295528628,34 | 295528628,34 | 295528628,34 |
| 3876 - MANUTENÇÃO DE BENS IMÓVEIS DO GDF-LIMPEZA-DISTRITO FEDERAL | 47691156,0 | 103603687,06 | 103603687,06 | 103603687,06 |
| 3874 - MANUTENÇÃO DE BENS IMÓVEIS DO GDF--DISTRITO FEDERAL | 5652553,0 | 2865178,12 | 2865178,12 | 2706657,30 |
| 3877 - MANUTENÇÃO DE BENS IMÓVEIS DO GDF - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS PARA APOIO E SUPORTE PARA TERCEIROS EM TODO O DISTRITO FEDERAL EM 2018 - DISTRITO FEDERAL | 500000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **2422 - CONCESSÃO DE BOLSA ESTÁGIO** | **18108000,0** | **10939378,94** | **10939378,94** | **10739378,94** |
| 9639 - CONCESSÃO DE BOLSA ESTÁGIO--DISTRITO FEDERAL | 18108000,0 | 10939378,94 | 10939378,94 | 10739378,94 |
| **2984 - MANUTENÇÃO DA FROTA OFICIAL DE VEÍCULOS** | **32203333,0** | **30137173,94** | **30137173,94** | **30137173,94** |
| 0009 - MANUTENÇÃO DA FROTA OFICIAL DE VEÍCULOS--DISTRITO FEDERAL | 32203333,0 | 30137173,94 | 30137173,94 | 30137173,94 |
| **8517 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS** | **13167744,0** | **8994226,01** | **8994226,01** | **8437029,42** |
| 7897 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS--DISTRITO FEDERAL | 13167744,0 | 8994226,01 | 8994226,01 | 8437029,42 |
| **8504 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES** | **9721778,0** | **11241155,35** | **11241155,35** | **11241155,35** |
| 7024 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES--DISTRITO FEDERAL | 9721778,0 | 11241155,35 | 11241155,35 | 11241155,35 |
| **3943 - REFORMA DO ANEXO DO PALÁCIO DO BURITI** | **5895896,0** | **914008,86** | **914008,86** | **680275,72** |
| 0003 - REFORMA DO ANEXO DO PALÁCIO DO BURITI-REVITALIZAÇÃO DO EDIFÍCIO- PLANO PILOTO . | 5895896,0 | 914008,86 | 914008,86 | 680275,72 |
| **2619 - ATENÇÃO À SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA** | **715000,0** | **0,00** | **0** | **0** |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 9712 - ATENÇÃO À SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA--DISTRITO FEDERAL | 715000,0 | 0,00 | 0 | 0 |
| **3903 - REFORMA DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS** | **2591597,0** | **35000,00** | **35000,0** | **14000,0** |
| 9797 - REFORMA DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS--DISTRITO FEDERAL | 1591597,0 | 35000,00 | 35000,0 | 14000,0 |
| 9815 - REFORMA DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS - Execução de Obras e Reformas em Vestiários e Guaritas em todo Distrito Federal em 2018 - DISTRITO FEDERAL | 1000000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **2396 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS** | **10000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 5373 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS--DISTRITO FEDERAL | 10000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **9044 - CONSÓRCIO BRASIL CENTRAL** | **1900000,0** | **1900000,0** | **1900000,0** | **1900000,0** |
| 0001 - CONSÓRCIO BRASIL CENTRAL--REGIÃO CENTRO OESTE | 1900000,0 | 1900000,0 | 1900000,0 | 1900000,0 |
| **4088 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES** | **1107000,0** | **8000,0** | **8000,0** | **8000,0** |
| 0054 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES-SECRETARIA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO-DISTRITO FEDERAL | 1107000,0 | 8000,0 | 8000,0 | 8000,0 |
| **TOTAL - 6003 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - GESTÃO PÚBLICA** | **563188499,00** | **658061591,97** | **658061591,97** | **656891141,42** |

CONCESSÃO DE BOLSA ESTÁGIO

A Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão manteve, até 28/02/2018, a execução do Contrato nº 162/2012-SES, o qual tinha como objeto a contratação de agentes de integração para a operacionalização do programa de estágio firmado com o Centro de Integração Empresa Escola - CIEE.

Em 01/03/2018, foi assinado o Contrato nº 05/2018-SEPLAG, cujo objeto consiste na contratação de agentes de integração para a operacionalização do programa de estágio da Secretaria de Estado de Planejamento, Orçamento e Gestão do Distrito Federal mediante concessão de Bolsa-Auxílio a alunos regularmente matriculados.

ATENÇÃO À SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA

A Subsecretaria de Segurança em Saúde no Trabalho – SUBSAÚDE realizou, ao longo do exercício de 2018, atendimento a um público alvo de aproximadamente 109.836 servidores distribuídos nos diversos órgãos do Governo do Distrito Federal, além de servidores

aposentados e pensionistas. Prestou, ainda, atendimento a servidores de outros estados no que se refere a perícias de trânsito.

| SUBSAÚDE | |
|---|---|
| DOCUMENTOS/ 2018 | QUANTIDADE |
| CIRCULAR | 15 |
| DEMANDAS JUDICIAIS | 340 |
| DESPACHOS + SEI | 19.319 |
| MEMORANDOS + SEI | 1.512 |
| NOTA TÉCNICA | 42 |
| NOTIFICAÇÃO DE AUDITORIA | 3 |
| OFÍCIOS | 2.357 |
| ORDEM E SERVIÇO | 701 |
| PORTARIA | 7 |
| PROJETO DE DECRETO | 5 |
| RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO | 17 |
| REQUERIMENTOS | 2.020 |
| **TOTAL** | **26.353** |

DIPEM

A atuação da Diretoria de Perícias Médicas/SUBSAÚDE/SEPLAG, ao longo deste período, foi pautada pelo respeito aos direitos dos servidores, pela diminuição de ações judiciais, pela parametrização dos processos de trabalho e pela busca da humanização do atendimento.

São realizações da DIPEM:

- DESENVOLVIMENTO E IMPLANTAÇÃO SIAPMED EM PARCERIA COM A SUTIC

O SIAPMED é um sistema de agendamento desenvolvido e implantado em parceria com a Subsecretaria de Tecnologia da Informação e Comunicação – SUTIC, que promoveu melhorias na qualidade do atendimento prestado e permitindo melhor gerenciamento das atividades inerentes à homologação de licenças médicas.

As atividades de atendimento se dividem em oito módulos: Perícia Médica, Processos, Promoção a Saúde, Psicologia, Readaptação, Assistência Social, Otorrinolaringologia, Fonoaudiologia. Cada Módulo de atendimento compreende diversos serviços relacionados entre si.

QUANTITATIVO DE AGENDAMENTOS NO SIAPMED – PERÍCIA MÉDICA

| MÊS | QUANTIDADE DE AGENDAMENTOS |
|---|---|
| JANEIRO | 4607 |
| FEVEREIRO | 5958 |
| MARÇO | 8234 |
| ABRIL | 8810 |
| MAIO | 8739 |
| JUNHO | 9534 |
| JULHO | 7725 |
| AGOSTO | 9062 |
| SETEMBRO | 7837 |
| OUTUBRO | 8905 |
| NOVEMBRO | 7117 |
| DEZEMBRO | 6338 |
| **TOTAL** | **92866** |

- POSTOS AVANÇADOS

O objetivo dos postos avançados da SUBSAÚDE/SEPLAG, regulamentados pela Ordem de serviço conjunta Nº 01 de 20 de setembro de 2016, é realizar o acolhimento dos servidores da SEE/DF, SES/DF e demais Secretarias e promover à coleta e sistematização dos dados relativos à saúde de cada indivíduo atendido.

Abaixo é apresentado o demonstrativo das licenças homologadas pela Perícia Médica da SUBSAÚDE, as quais foram lançadas no SIGRH pelos Postos Avançados durante o 1º semestre de 2018:

| LANÇAMENTOS DE LICENÇAS NO SIGRH POR SECRETARIA | QUANTIDADE | PERCENTUAL |
|---|---|---|
| DEMAIS SECRETARIAS | 8400 | 16,69% |
| SECRETARIA DE EDUCAÇÃO | 17358 | 34,48% |
| SECRETARIA DE SAÚDE | 24583 | 48,83% |
| **TOTAL** | **50341** | **100%** |

| LANÇAMENTOS DE LICENÇAS NO SIGRH POR MÊS | QUANTIDADE | PERCENTUAL |
|---|---|---|
| JANEIRO | 5306 | 10,54% |
| FEVEREIRO | 6503 | 12,92% |
| MARÇO | 8665 | 17,21% |
| ABRIL | 10168 | 20,20% |
| MAIO | 10154 | 20,17% |
| JUNHO | 9545 | 18,96% |
| **TOTAL** | **50341** | **100%** |

PORTARIA CONJUNTA CODEPLAN

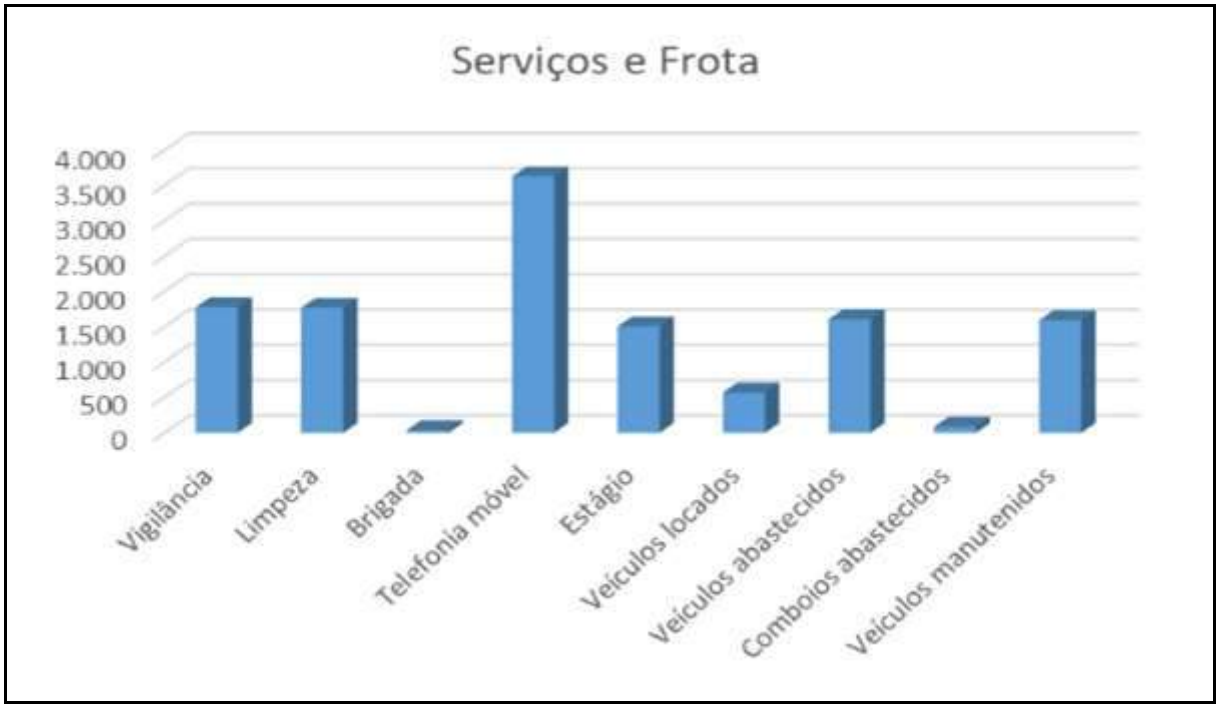
A Portaria Conjunta Nº 9 de 06 de março de 2017, estabelecida com a Companhia de Planejamento do Distrito Federal – CODEPLAN, tem como objetivo a inserção de dados relacionados aos afastamentos registrados nos prontuários médico-periciais dos servidores do Distrito Federal no SIGRH, relevante para a produção de dados epidemiológicos e para a construção de políticas de prevenção de doenças e promoção da saúde.

A coordenação das atividades desenvolvidas por estes servidores é feita pela Diretoria de Epidemiologia em Saúde - DIEPI.

| | |
|---|---|
| PRONTUÁRIOS ATUALIZADOS PELOS SERVIDORES DA CODEPLAN DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2018 | 28.086 |

MANUTENÇÃO DA FROTA OFICIAL DE VEÍCULOS E MANUTENÇÃO DE BENS IMÓVEIS (VIGILÂNCIA E LIMPEZA)

Em 2018, a Subsecretaria de Gestão de Contratos Corporativos - SUCORP teve sob sua gestão 31 contratos corporativos, os quais possibilitaram a disponibilização de 1.782 postos de vigilância, 1.772 postos de limpeza, asseio e conservação, 37 postos de bombeiros civis (brigadistas), 572 veículos locados, 3.633 linhas de telefonia móvel e 1.508 estagiários. Além disso, foram abastecidos cerca de 1.608 veículos e 86 comboios, bem como foram realizadas manutenções preventivas e corretivas em 1.597 veículos. Foram atendidos por esses contratos as 21 Secretarias de Estado, 31 Administrações Regionais, quatro órgãos especializados, além de autarquias, fundações e empresas públicas. Tais disponibilizações possibilitaram a manutenção cotidiana desses órgãos e entidades, contribuindo para que realizassem as suas atividades-fim.




Capacitação das Comissões Executoras e dos Executores Locais

Entre janeiro e setembro de 2018, houve cinco turmas do curso "Acompanhamento e fiscalização da execução de contratos - Módulo 1: teoria e prática", três turmas do curso "Acompanhamento e fiscalização da execução de contratos - Módulo 2: teoria" e três turmas do curso "Acompanhamento e fiscalização da execução de contratos – Módulo 3: Sistema de Fiscalização de Contratos", as quais tiveram, no total, 765 participantes. As vagas nesses cursos foram oferecidas, prioritariamente, aos integrantes das comissões executoras e aos executores dos contratos sob a gestão dessa Subsecretaria de Gestão de Contratos Corporativos - SUCORP; vagas remanescentes foram disponibilizadas a executores de outros contratos.

Normatização de Procedimentos

Foram estabelecidas atribuições e competências no que se refere à supervisão, à coordenação, ao acompanhamento e à fiscalização da execução dos contratos corporativos, relativos à prestação de serviços de vigilância, limpeza, asseio e conservação e brigada contra incêndio e pânico da Secretaria de Estado de Planejamento, Orçamento e Gestão do Distrito Federal por meio da Portaria nº 278, de 14/06/2018. Tal normatização, inicialmente proposta na forma de minuta de decreto e, depois, de minuta de Instrução Normativa, contempla procedimentos específicos necessários para o aprimoramento da gestão dos contratos corporativos que tem por objeto os serviços citados.

Recepção da Central 156

A SEPLAG passou a ter sob a sua responsabilidade, em 2018, a Central de Atendimento ao Cidadão do Distrito Federal - Central 156. Isso ocorreu após a cessão da titularidade ativa da Companhia de Planejamento do Distrito Federal (CODEPLAN) à SEPLAG dos Contratos nºs 11/2013 e 02/2016. Por meio dessa Central, são prestados serviços e disponibilizadas informações da Administração Direta e Indireta do Distrito Federal à população.

GESTÃO DE PRÓPRIOS

A Secretaria, por meio da Coordenações de Gestão de Próprios (COGEPRO/SUAG), desempenha atividades relacionadas ao planejamento da ocupação e manutenção dos imóveis sob responsabilidade desta Secretaria de Estado de Planejamento, Orçamento e Gestão (Edifício Anexo do Palácio do Buriti, Escola de Governo do Distrito Federal, Centro de Logística), no que se refere a estudos de ocupação das Secretarias, execução de layouts e remanejamento de pontos elétricos nas edificações; incorporação de bens imóveis; controle e acompanhamento dos imóveis funcionais; administração predial, por meio de atividades de controle de acesso; manutenção predial e gerenciamento dos equipamentos, segurança, limpeza e serviço das edificações.

Além disso, realiza a execução técnica dos contratos relacionados à manutenção e administração predial, tais como: fornecimento de água e coleta de esgoto (CAESB); fornecimento de energia elétrica (CEB); serviços de vigilância, brigadistas e de conservação e limpeza, recepção do Edifício Anexo do Palácio do Buriti; acompanhamento de reeducandos do Sistema Penitenciário do DF – Fundação de Amparo ao Preso - FUNAP – entre outros.

Realiza, ainda, a gestão do patrimônio imobiliário do Distrito Federal, em especialmente quanto ao acompanhamento de Termos de Cessão de Uso e manutenção dos imóveis institucionais e funcionais sob responsabilidade desta SEPLAG.

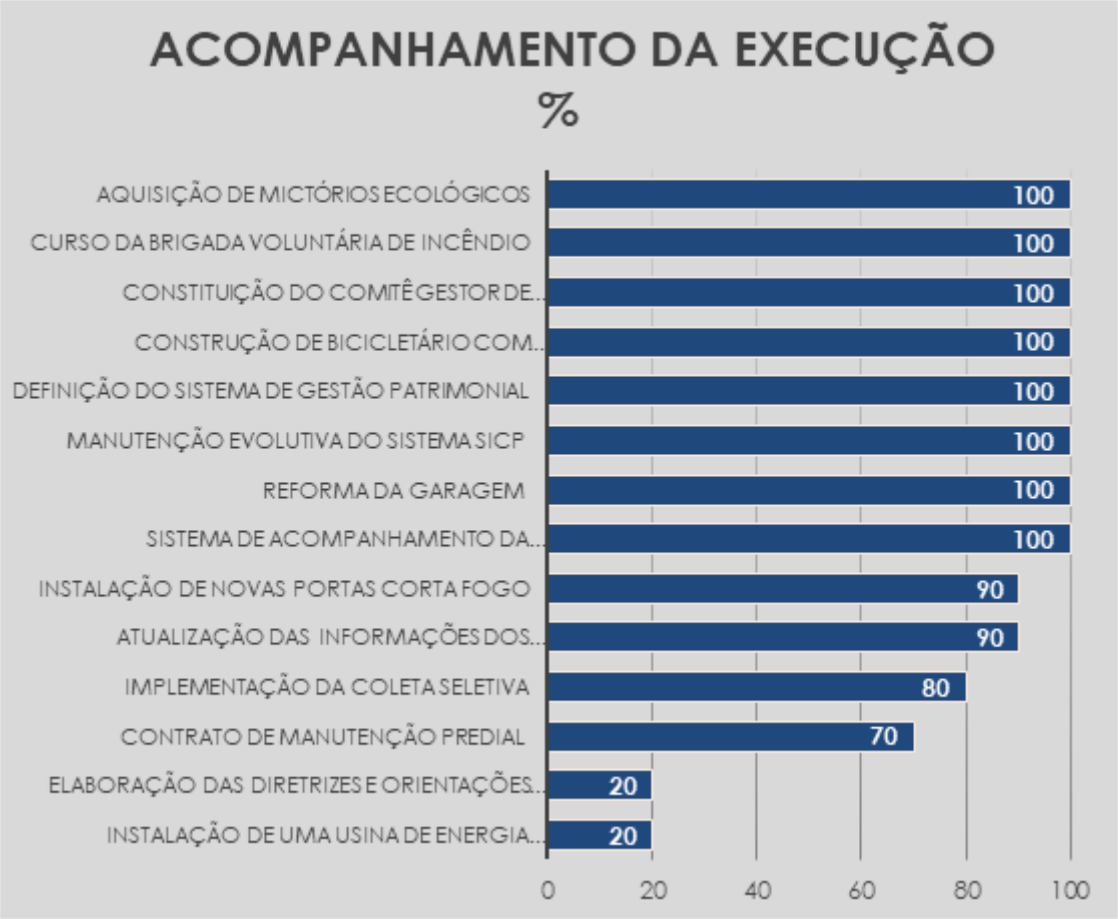
- Ações e Resultados Obtidos

Durante o ano de 2018, além das atividades de rotina, a Coordenação de Gestão de Próprios acompanhou o Projeto "Cuidando do Bem Público" com os seguintes Subprojetos:

- Revitalização do Edifício Anexo do Palácio do Buriti;

- Buriti Sustentável;
- Segurança Institucional;
- Gestão do Patrimônio Imobiliário e
- Gestão de Ações de Manutenção Predial (Decreto n° 37.065/2016).

Seguem abaixo os resultados das 14 atividades do Projeto em 2018:




- Administração Predial

Por meio da Diretoria de Administração Predial e das suas unidades orgânicas foram realizadas as seguintes atividades:

Acompanhamento do consumo de água do Edifício Anexo

Trata-se de procedimentos de leitura diária do consumo de água, com o objetivo de identificar alterações no padrão de consumo para executar as correções necessárias a fim de reduzir o desperdício de água, conforme Decreto nº 39.514, 06/12/2018, que instituiu a política de redução de consumo de água pelos órgãos e entidades da Administração Pública direta e indireta do Distrito Federal, além da adoção das seguintes iniciativas:

- Implantação de boas-práticas para o consumo consciente da agua: utilização de baldes de água na lavagem do hall e vidraças da Edificação;

- Divulgação permanente de campanhas de conscientização para a população do edifício;
- Treinamento contínuo dos colabores da limpeza e conservação para identificação de vazamentos, aumentando assim a resposta na manutenção e correção de problemas hidráulicos.

Resultado

- Redução do consumo de água do Edifício Anexo do Buriti de 5%, considerando os valores acumulados entre janeiro e outubro de 2018, em relação ao mesmo período de 2015, a despeito da reativação, em maio de 2018, da garagem do Edifício Anexo, que passou a disponibilizar vestiários com chuveiros para uso dos colaboradores terceirizados e de ciclistas, fato que produziu aumento do consumo de água potável da edificação.

Administração da Garagem do Anexo do Palácio do Buriti

O uso da garagem do Anexo foi reativado em maio/2018, ofertando 52 vagas de garagem para uso dos Secretários Adjuntos, Subsecretários, Chefes de Gabinete e demais cargos de natureza especial Símbolo CNE-02 dos órgãos ocupantes do Edifício Anexo do Palácio do Buriti.

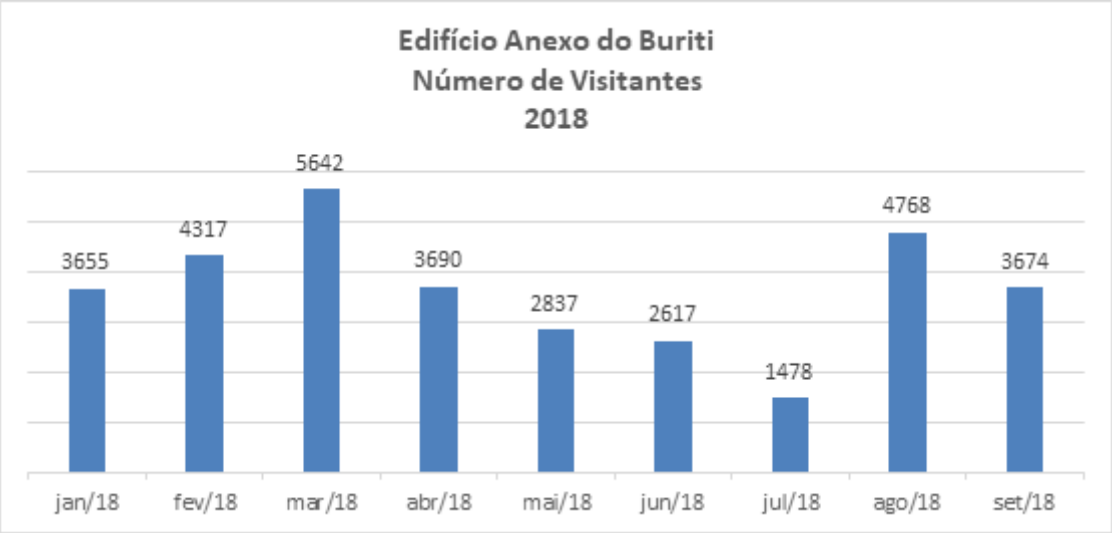
São também ofertadas 20 vagas no bicicletário, destinadas aos servidores e colaboradores que utilizam bicicletas para vir ao trabalho. No local há vestiários com chuveiros e armários para os ciclistas.

| Bicicletário | |
|---|---|
| Mês | Quant. de usuários |
| junho | 63 |
| julho | 35 |
| agosto | 71 |
| setembro | 47 |
| outubro | 64 |
| Total | 280 |

Fonte: COGEPRO/SUAG/SEPLAG

Controle de acesso ao Edifício Anexo do Palácio do Buriti

Até o mês de setembro de 2018 foi registrado o volume de 32.678 visitantes no Anexo do Buriti, conforme demonstrado no gráfico abaixo:




Fonte: Sistema de Controle de Acesso

No mês de agosto de 2018 deu-se início ao funcionamento das catracas eletrônicas, o que possibilitou maior controle de acesso tanto dos servidores lotados no Anexo do Palácio do Buriti quanto dos visitantes.

O serviço de recepcionistas foi retomado no dia 01/10/2018 com a empresa G7 Assessoria, viabilizando maior agilidade no atendimento aos cidadãos que buscam os serviços oferecidos pelos Órgãos instalados no Edifício.

Serviços de vigilância no Edifício do Anexo do Palácio do Buriti

Os serviços de vigilância, terceirizado, são realizados por meio de rondas periódicas, que contemplam posições estratégicas do ponto de vista de segurança predial.

A vigilância também atua na contenção de possíveis invasões ao prédio por manifestantes. No ano de 2018, foram contabilizados 4 eventos em que a vigilância proceder à contenção de manifestantes.

Serviço de Brigada de Incêndio

O serviço de brigada contra incêndio, terceirizado, cujo contrato prevê diariamente a atuação de 8 brigadistas no período diurno, 2 brigadistas no período noturno, sob a coordenação de 1 líder e 1 mestre de brigada, que diuturnamente realizam vistorias nas áreas elétricas e hidráulicas da edificação, garantindo o cumprimento das normas técnicas, minimizando os riscos de incêndio e ainda realizando, em caso de emergência, atendimento pré-hospitalar a todos servidores e à população flutuante do Edifício.

Serviço de limpeza e conservação

O serviço de limpeza e conservação do Edifício Anexo, terceirizado, é realizado por 56 auxiliares e 2 encarregados. Envolve a execução de serviços de higienização de todos os

banheiros da Edificação, limpeza dos móveis, lavagem de salas, corredores, hall de entrada, recolhimento de lixo e limpeza das áreas externas ao prédio.

Outros Resultados Obtidos no ano de 2018:

| Projeto |
|---|
| Implementação da coleta seletiva solidária no âmbito do Completo do Palácio do Buriti e seu Edifício Anexo. |
| Contratação de empresa especializada no serviço de recepção. |
| Realização do curso de formação da Brigada Voluntária de Incêndio. (5 turmas com 16 horas-aulas cada. Foram formados 54 brigadistas voluntários) |
| Instalação de catracas e modernização do sistema de acesso do Edifício. |
| Implantação de boas práticas no uso consciente da água. |
| Treinamento dos colaboradores da limpeza e conservação para separação do lixo e identificação de vazamentos. |
| Divulgação de campanha do uso consciente da água. |
| Execução de dedetização em todas as unidades vinculadas a SEPLAG (1 a cada três meses). |
| Execução de lavagem das caixas d' água potável do Anexo e restaurante. |

ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL e CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES

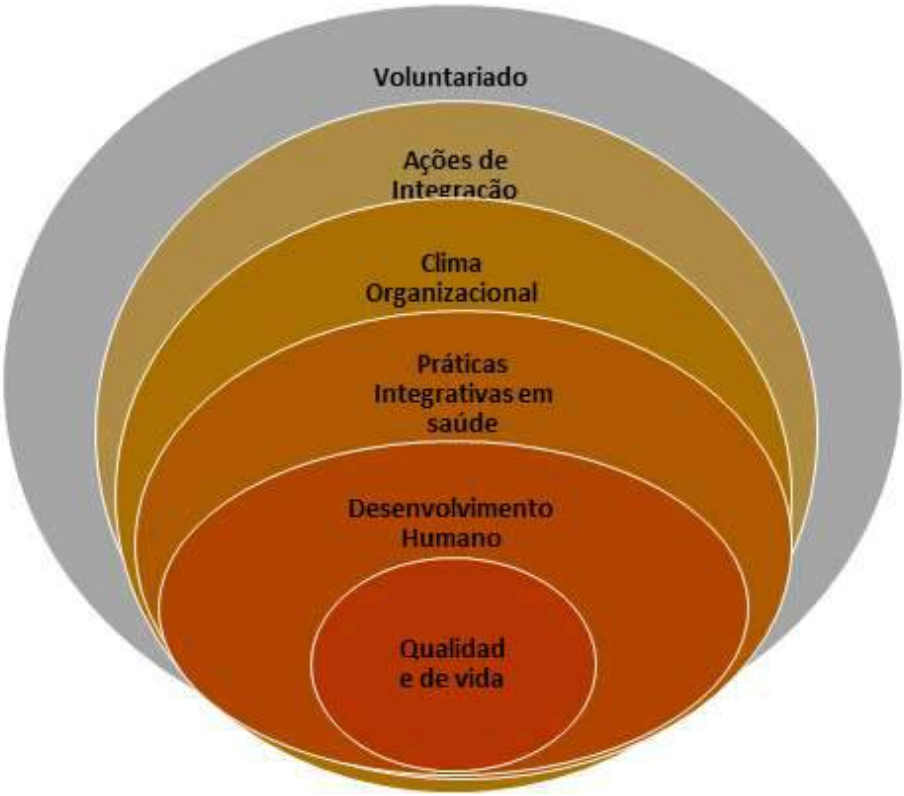
Estão inseridas na realização dessa função institucional as ações relacionadas ao acompanhamento dos projetos de qualidade de vida, de desenvolvimento e de avaliação dos servidores; à articulação com outras entidades públicas e privadas para implementação de projetos relativos à gestão de pessoas e melhoria da gestão pública; à coordenação das atividades relativas à folha de pagamento; ao cadastro; à classificação; ao registro funcional; à lotação; à movimentação de pessoas; à atualização e à correção de dados lançados no Sistema Único de Gestão de Recursos Humanos; entre outras ações que, somadas, consolidam o trabalho de gestão de pessoas da Secretaria de Estado de Planejamento, Orçamento e Gestão (SEPLAG).

Ações e Resultados Obtidos

A linha de trabalho adotada pela Coordenação de Gestão de Pessoas, por meio da Diretoria Estratégica de Gestão de Pessoas - DIEGP, foi pautada no ano de 2018 pela busca de maior qualidade de vida no trabalho, na saúde e bem-estar do servidor e na prevenção de doenças.

Ao longo do ano corrente, além dos diversos projetos que tiveram continuidade, como a reaplicação da pesquisa de clima organizacional, novas ações tiveram destaque como as aulas de yoga, as sessões de Reiki, a criação do clube do livro e do Cine Seplag, a implantação do curso de comunicação não violenta, o projeto piloto "quem respira bem vive mais", o curso de redução de estresse, a implantação das práticas integrativas de saúde, e ainda, a criação do grupo de voluntários – Anjos da Seplag.

O foco do trabalho, os macroprojetos, ficam graficamente assim apresentados:




**Qualidade de Vida**

- Cine Seplag / Cine Debate
- Grupo de Corridas
- Visitas a museus
- Ginástica Laboral
- Curso de redução de estresse

**Desenvolvimento Humano**

- Oficinas/Workshop/palestras com foco no desenvolvimento de competências comportamentais
- Coach para servidores
- Clube do livro
- Comunicação não violenta

**Práticas Integrativas de Saúde**

- Aulas de Yoga
- Sessões de Reiki
- Quem respira bem, vive mais

**Clima Organizacional**

- Aplicação bianual de Pesquisa de Clima Organizacional

**Ações de Integração**

- Festa Junina
- Comemorações dia da Mulher, do Homem e do Servidor Público
- Inauguração do Espaço de Conviência do Anexo do Buriti
- Festa de final de Ano

**Voluntariado**

- Criação do grupo Anjos da Seplag que realiza campanhas coletivas

Arquitetura e Administração Predial

Durante o exercício de 2018, foi dada continuidade ao plano de contingenciamento de água com ações, em especial, de combate a vazamentos de água e de redução de consumo, contemplando as inspeções diárias para conter válvulas mal reguladas ou com defeitos e captação de materiais nos almoxarifados do GDF para consertos da rede hidráulica. Em face às alterações de layout das unidades orgânicas da SEPLAG, foram executadas mudanças na rede lógica para a execução dos serviços decorrentes de telefonia e de movimentação e solicitação de mobiliário, em parceira com Subsecretaria de Tecnologia da Informação e Comunicação (SUTIC) e com a Subsecretaria de Gestão Interna (CGI), Concomitantemente às atividades de rotina, foram elaborados estudos para melhoria das instalações e levantamento de necessidades, priorizando o Edifício Anexo ao Palácio do Buriti. Entre as atividades de planejamento e execução realizadas destacam-se:

• Elaboração de Projeto Executivo para troca das placas de alumínio composto – em licitação;

• Elaboração do Projeto Executivo para instalação de comportas dos elevadores;

• Elaboração do Projeto Executivo para recuperação das portas da Portaria Sul – a licitar;

• Elaboração de Projeto Executivo para recuperação de bombas de recalque do Anexo do Buriti e Execução do Contrato;

• Elaboração de Projeto Executivo, Projeto Básico e Orçamento de Recuperação do restaurante do Anexo do Buriti e execução do contrato;

• Execução local da FUNAP pela Gerência de Manutenção;

• Execução da instalação dos ares condicionados do DT e CFTV;

• Execução/recebimento dos mictórios ecológicos;

• Execução/recebimento dos equipamentos de medição;

• Conclusão da Execução do Contrato das Catracas;

• Execução do Contrato de Software de Orçamento;

• Execução do projeto das Portas Corta Fogo (iniciado em novembro/2018);

• Elaboração de Projeto Executivo e Orçamento para substituição do Telhado e acessórios do Anexo do Palácio do Buriti.

Manutenção Predial

Ao longo de 2018 foi dado continuidade às tratativas com vistas à contratação de empresa especializada em manutenção predial. O processo SEI 410.00013817/2017-81, destinado a essa finalidade, foi iniciado em 2017.

A tramitação se deu a partir do processo SEI 41000004508/2018-00; em 15/06/2018, foi publicado o edital de contratação de empresa especializada. Em 28/06/2018, o Tribunal de

Contas do Distrito Federal (TCDF) suspendeu a licitação, solicitando esclarecimentos sobre alguns pontos. Ações conjuntas com as áreas técnicas afins com a finalidade de atender às requisições do Tribunal foram realizadas. Após serem dirimidas todas as dúvidas e atendidas as determinações do TCDF, encontra-se em elaboração na SCG o Termo de Referência final.

Manutenção Preventiva

Outra atividade executada foi o acompanhamento dos chamados "tickets", que permitiu a possibilidade de estatísticas mais precisas. Observa-se que o novo modelo de chamados de manutenção predial, com detalhamento por oficina e categoria (ex: oficina: elétrica, categoria: lâmpada), permitiu melhor identificação dos gargalos de manutenção.
O modelo com maior detalhamento, que partiu da elaboração dos planos de inspeções de hidráulica e elétrica, permitiu dar respostas fidedignas ao TCDF.

Usina Fotovoltaica

Para a elaboração do projeto de criação de uma usina de energia fotovoltaica, foram realizadas visitas técnicas ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e à Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal (CAESB), que permitiram identificar a necessidade de serviços de obras civis na laje do Palácio do Buriti e de análise técnica que avalie a adequação da capacidade de carga da edificação.

Concomitantemente, foram realizados contatos com a Companhia Energética de Brasília (CEB), afim de obter informações necessárias à continuidade da análise de risco e do retorno financeiro.

O Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) formalizou autorização condicionada ao respeito às especificações contidas no croqui apresentado à Autarquia.

Reforma Elétrica e de Combate a Incêndio

O orçamento relativo à reforma elétrica e de combate a incêndio do Edifício Anexo do Palácio do Buriti foi concluído em setembro/2018. As tratativas relacionadas à elaboração de convênio - cuja a licitação será realizada pela NOVACAP – estão registradas nos processos SEI 410-003.420/2008 e SEI 410-0000.3363/2018-11.

Reforma da Laje

A recuperação da laje do Anexo do Palácio do Buriti, executada pela Companhia Urbanizadora da Nova Capital - NOVACAP, foi concluída em 18/05/2018.

Vale ressaltar que foi possível a elaboração de projetos executivos, com a inclusão dos vestiários de terceirizados, bicicletário e vestiário de ciclistas, bem como área de depósitos, valorizando as áreas nobres que eram subutilizadas no referido Edifício - Processo físico 112-003.641/2012.

Resta em aberto a prestação de contas dos recursos financeiros transferidos à NOVACAP.

Compras – Materiais para Manutenção

Em 2018, foram autuados 40 processos de compra de materiais, com preços registrados mediante preenchimento de Plano de Suprimentos (PLS). Mesmo assim, ainda não foi possível o pleno atendimento às demandas de manutenção preventiva e corretiva, podendo ser citado, a título de exemplo, o PLS de lâmpadas - Processo SEI 41000010510/2018-18.

Também aguarda licitação o processo de compra 41000021060/2017-08, que trata de itens de redução de consumo de água.

Outras Atividades

• Melhor caracterização de materiais e componentes de arquitetura e engenharia.
• Indicação de itens mais modernos de materiais já elencados no processo de reforma elétrica;
• PLS de ares-condicionados, visando, inclusive, a instalação de aparelhos compatíveis com os próprios da SEPLAG;

• Visitas e atendimentos no intuito de definir mobiliário e divisórias em vários espaços do Anexo do Palácio do Buriti e, em especial, na SEPLAG;

• Atualização da minuta do Manual de Diretrizes Arquitetônicas.

Patrimônio Imobiliário

Inserção de informações no Sistema de Informações de Concessão e Permissão (SICP)

Para atendimento ao Art. 50 da Lei Orgânica do Distrito Federal, foi realizado um upgrade no Sistema de Informações de Concessão e Permissão (SICP), em parceria com a Subsecretaria de Tecnologia da Informação e Comunicação (SUTIC), e, posteriormente, foram atualizadas as informações sobre concessão e permissão de uso dos próprios do Distrito Federal.

Atualização das Certidões

| Documento | Quantidade | Ação |
|---|---|---|
| Certidões de ônus | 284 | Regularização de processos de compra e venda, atualização cadastral, transferência cartorial/IPREV |
| Certidão de Débitos SEF | 312 | Regularização de processos de compra e venda, atualização cadastral, transferência cartorial/IPREV |

Além da atualização de certidões, foi realizado o acompanhamento processual dos imóveis que ainda não foram incorporados ao patrimônio da SEPLAG, como as heranças jacentes, as dações em pagamento e os já incorporados que possuem algum entrave judicial, como reintegração de posse e herança de parte de imóvel.

| ASSUNTO | PROCESSO | ANDAMENTO |
|---|---|---|
| SIA - LOTE E GALPÃO FSN | 00410-00016978/2017-27 | A primeira solicitação não foi atendida devidamente, reiteramos o pedido à Novacap e o trabalho foi concluído |

| | | |
|---|---|---|
| IMÓVEIS FUNCIONAIS SEPLAG COM PROMESSA DE COMPRA VENDA E ALIENADOS | 00410-00012977/2018-94 (BAIXA JUNTO A SEF) | Estão sendo atualizados todos os documentos cartoriais após análise, marcamos reunião com a CODHAB para providências de notificação aos ocupantes. |
| IMÓVEIS FUNCIONAIS SEPLAG COM PROMESSA DE COMPRA VENDA E ALIENADOS | 00410-00011261/2018-70 (SOLICITAÇÃO Nº INSCRIÇÃO SEF) | Realizada consulta à Secretaria de Fazenda para levantamento de eventuais débitos ou falta de pagamento de IPTU/TLP, como parte do levantamento dos imóveis de promessa de compra e venda sob carga Patrimonial da Seplag. |
| IMÓVEIS VAZIOS | 00410-000006615/2018-64 | Encaminhado à COFIN para pagamento 12 Boletos referentes aos imóveis vazios sob carga Patrimonial da SEPLAG |
| DÉBITOS DE IPTU/TLP | 00410-00024068/2017-18 | Em consulta aos débitos relativos as taxas de IPTU/TLP, constava dividas registrada no imóvel em nome da Massa Falida ENCOL. PGDF deu parecer ser favorável ao cancelamento dos débitos. |
| N.BANDEIRANTE e GUARÁ | 00410-00009727/2018-77 | Enviado à Secretaria de Fazenda pedido de exclusão dos débitos indevidos do ano de 2018, visto que o imóvel foi incorporado ao patrimônio do GDF em dezembro/2017. |
| SQS 315 | 00020-00026418/2017-29 | Processo de preferência de compra em favor da ocupante, transitado em julgado, informado a mesma sobre ação e até o momento sem manifestação da interessada. |
| LAGO SUL - QL 10 - CONJ.8 - CASA 05 | 00002-00003791/2018-19 | Devolução da casa concluída e assinatura do Termo de Rescisão e publicação no DODF |
| BRB | 00410-00001791/2018-18 | Processo retornou após Minuta de Termo à ser assinado, para consulta de mudança de gratuita para contrato oneroso junto a ocupação do BRB no anexo do Buriti |
| SUTIC | 00410-00009572/2018-79 | Foram relatados e inseridos no processo todos os dados cadastrais do imóvel e real condição como ocupação e destinação. Concluímos pertinente a destinação para o mesmo. |
| IPREV | 00413-00000595/2018-33 | Levantamos todas as certidões de nada consta TLP e Condominial, alguns com débitos pontuais, atualizamos no processo SEI aberto para cada imóvel. |
| IPREV | 36 PROCESSOS | Manutenção de informações e documentos autuados para cada imóvel que será transferido ao IPREV |
| IMÓVEIS FUNCIONAIS SEPLAG COM PROMESSA DE COMPRA VENDA E ALIENADOS | | Estão sendo atualizados todos os documentos cartoriais e, após análise, ocorrerá reunião com a CODHAB para providências de notificação aos ocupantes. |

- Gestão Documental

A Coordenação de Documentação, Informação e Conhecimento (CDOC/SUAG) atuou em 2018 na atualização e modernização das atividades, ferramentas e manuais relacionados à gestão de documentos arquivísticos dos órgãos e entidades da Administração Direta e Indireta do Governo do Distrito Federal.

Ações e Resultados Obtidos

Modernização da Gestão Documental

- Atualização de registros de atos normativos no Sistema Integrado de Normas Jurídicas do Distrito Federal (SINJ/DF)

O SINJ permite aos servidores ou cidadãos a consulta de atos normativos da legislação distrital e de diários oficiais do Distrito Federal (DODF), desde 1960. O sistema permite ao usuário receber notificações por e-mail, marcar como favoritas as normas mais pesquisadas e realizar compartilhamentos em redes sociais. O recurso "Notifique-me", por exemplo, permite ao usuário receber por e-mail informações de inclusão ou alteração dos normativos de seu interesse.

É possível também, escolher um determinado tipo de norma, o órgão signatário ou ainda marcar um determinado assunto de interesse e utilizar o recurso "Adicionar Norma", facilitando assim, a recuperação das informações.

Os textos das legislações que sofreram alteração têm como possibilidades de visualização o texto com todas as alterações – aparecendo o texto antigo *hachurado* com o texto mais atual abaixo; e o texto compilado – com os textos antigos suprimidos.

Em 2018, foram realizadas mais de 305.000 pesquisas ao Diário Oficial do Distrito Federal e aos normativos cadastrados no sistema.

A fim de manter o SINJ atualizado, estão sendo inseridos textos de decretos publicados anteriores a 1980. Em 2018, foram incluídos textos de decretos de 1971 a 1980, totalizando aproximadamente 3.700 textos.

A previsão é que em 2018 sejam incluídos textos dos decretos de 1967 a 1980 e em 2019, sejam concluídas as inclusões de texto do período de 1960 a 1979.

Foram cadastrados no sistema mais de 2.000 atos normativos, entre eles 601 decretos, aproximadamente 300 DODF's e 20 órgãos ou unidades administrativas.

- Elaboração de tutorial do Sistema Integrado de Controle de Processos (SICOP) e atualização de normativos relacionados à Gestão de Documentos

O Sicop é um sistema informatizado utilizado pelo servidor público para registrar o cadastro e a movimentação de processos nos órgãos do Governo do Distrito Federal.

Em 2018, completou-se 2 anos de implantação da plataforma web do SICOP, que tem como um de seus objetivos a possibilidade de compartilhar a gestão do sistema. Nesse processo de compartilhamento, de 2016 a 2018, a Coordenação de Documentação, Informação e Conhecimento - CDOC prestou suporte técnico e orientação às Unidades Setoriais de Gestão e também aos usuários dos órgãos e entidades.

Com o amadurecimento da plataforma e das atividades assumidas pelos gestores locais do SICOP, foi publicada a Portaria nº 441, de 20 de setembro, que alterou a Portaria nº 271, de 26 de julho de 2016, mediante o qual as Unidades Setoriais de Gestão passam a realizar o atendimento aos seus usuários, cabendo à Coordenação de Documentação, Informação e Conhecimento - CDOC atender exclusivamente as Unidades Setoriais.

Percebe-se assim que os órgãos e entidades do Governo do Distrito Federal, por meio dos seus gestores locais, participam com a CDOC da inclusão, alteração e monitoramento de usuários cadastrados no sistema.

No intuito de manter as Unidades Setoriais de Gestão dotadas de servidores capacitados na gestão do Sicop, foram treinados 52 servidores dos diversos órgãos e entidades do Distrito Federal, em virtude das alterações sofridas nos quadros de pessoal.

Ainda fruto desse compartilhamento, ocorreu também a concretização do uso do Sistema de Abertura de Chamado *On Line* - "*Hesk*", que possibilita que os gestores locais encaminhem dúvidas que não tenham conseguido sanar no seu órgão ou entidade, ou solicitem ações exclusivas da CDOC. Em 2018, foram mais de 3.440 atendimentos resolvidos.

No decorrer de 2018, foram realizadas atualizações nas funcionalidades do sistema, que requerem a atualização do atual Manual de Usuário do Sistema. Após atualização do Manual, serão dados os encaminhamentos necessários para elaboração do conteúdo do curso do SICOP, na plataforma EAD.

O curso faz-se necessário para auxiliar os servidores dos órgãos e entidades do Governo do Distrito Federal na operacionalização do sistema bem como na inclusão de informações que se fazem necessárias a partir da implantação do Sistema Eletrônico de Informações (SEI).

As tratativas foram iniciadas, conforme processo 00410-00020417/2017-22, e será finalizada em 2019. Essa iniciativa contribuirá para sanear dúvidas e auxiliar os servidores no melhor uso das funcionalidades e na aplicação de atividades inerentes à gestão documental na ferramenta, principalmente tendo em vista a mudança de governo e a mudança no quadro de pessoal.

Foi publicada também em 2018, a Portaria nº 272, de 11 de junho, da SEPLAG, que dispõe sobre os códigos para formação e identificação de processos, na qual estão contidos os códigos ativos que são utilizados no SEI e os inativos. Os órgãos que possuíam mais de um código de autuação de processos foram oficiados e as adequações (inativações) no sistema foram realizadas.

Encontra-se minutado, também, Decreto que dispõe sobre os acervos documentais arquivísticos públicos que integram os órgãos e entidades da Administração Direta e Indireta do Distrito Federal extintos, fundidos ou transferidos, que definirá diretrizes e procedimentos relacionados à destinação do patrimônio documental por ocasião de mudanças e atualizações das estruturas do Governo que acarretem extinção ou transferência de unidades ou de órgãos e entidades.

- Publicação do Guia de Acervos sob custódia do NUGED

O Núcleo de Gestão de Documentos e Acervos (Nuged) surgiu em 1960, tendo como característica a centralização de ações relacionadas à documentação e à comunicação

administrativa. Assim, era responsável pela guarda e conservação dos documentos dos órgãos e entidades do Governo.

A elaboração do Guia de Acervos visa divulgar o seu rico e pouco conhecido acervo, que é composto de processos administrativos, fichas financeiras, dossiês funcionais, históricos escolares, dossiês médicos, certidão de tempo de serviço, folhas de pontos, dentre outros. Os documentos podem ser encontrados tanto em suporte papel, em microfilmes e em microfichas, dependendo da proveniência, do período ou da espécie documental.

Os acervos custodiados datam de 1961 a 2011, sendo estes provenientes de diversos órgãos e entidades do Governo do Distrito Federal que foram acumulados no decorrer de suas atividades.

O Guia de Acervos do NUGED visa informar, orientar e aprimorar o atendimento aos servidores e cidadãos interessados em informações constantes dos documentos por ele custodiados.

Sua elaboração encontra-se em andamento. Dados sobre os diversos órgãos foram levantados utilizando-se por base os normativos de sua constituição, alteração e extinção. Encontra-se em levantamento dados reais sobre os acervos.

O NUGED atende a diversas demandas, inclusive os requerimentos realizados por meio do Sistema de Informações ao Cidadão.

A divulgação do Guia está prevista para 2019.

- Publicação do Manual de Gestão de Documentos Administrativos do Governo do Distrito Federal (documentos e processos físicos):

Esse Manual tem por objetivo uniformizar o tratamento dispensado aos documentos e processos físicos no âmbito do Governo, inclusive após a finalização da implantação do SEI, no qual os procedimentos eletrônicos impactam no processo físico e vice-versa.

A falta de entendimento dos normativos existentes e as dúvidas quanto aos novos procedimentos em virtude da mudança do suporte físico para o eletrônico, possibilitam interpretações distintas, e muitas vezes equivocadas, pelas Unidades Protocolizadoras e demais usuários.

A revisão advém, também, da necessidade de correções de equívocos e de dubiedade de conceitos e procedimentos que podem ser encontrados no Manual vigente, bem como de melhorias e de desburocratização de procedimentos que permitam maior celeridade na análise e na decisão dos processos administrativos físicos no âmbito do Governo.

Essa atualização faz parte das ações previstas na Rede Integrada de Protocolos (PREPROT-DF), na qual os 93 órgãos que compõe o Governo são atendidos e monitorados pela Cdoc.

O Manual foi finalizado, conforme processo 00410-00012663/2017-19, editado e formatado pela Escola de Governo (Egov); sua capa foi idealizada pela Assessoria de Comunicação (Ascom).

Contudo, com a finalização da implantação do SEI em 23/5/2018, a extinção do Sistema Integrado de Malotes em 10/10/2018 e as dúvidas suscitadas com a finalização da implantação do SEI, o Manual está sendo revisado para adequar-se às mudanças e prover orientações quanto aos procedimentos a serem adotados em relação aos processos físicos legados.

- Revisão e publicação do Manual de Comunicação Oficial do Governo do Distrito Federal

Com a evolução e o crescimento da máquina administrativa do Governo e com a modernização que vem sendo implantada com o uso do SEI, tornou-se necessária a revisão do Manual de Comunicação Oficial do Governo do Distrito Federal, a fim de dotar os servidores de conhecimentos acerca do tema, particular ente relevante em razão do momento de transição de produção de documentos físicos para eletrônicos.

Um grupo multidisciplinar foi instituído por meio da Portaria n.º 39, de 15 de agosto de 2017 - SEPLAG, sendo coordenado pela CDOC.

Modernização do Sistema Integrado de Malotes

O Sistema Integrado de Malotes foi extinto em 10/10/2018, conforme o Decreto n.º 39.320, de 31/8/2018. A iniciativa deveu-se à defasagem de servidores e à diminuição de cerca de 80% do tráfego de documentos físicos, consequência da implantação do Sei.

Foi publicada, também, a Portaria n.º 421, de 4/9/2018 - SEPLAG, que dispõe sobre procedimentos a serem adotados para a entrega da documentação física após a extinção do Sistema Integrado de Malotes afim de nortear as Unidades Protocolizadoras.

Entre janeiro e setembro/2018 foram recebidos mais de 60.000 processos e cerca de 19.600 documentos. Foram recebidos dos Correios aproximadamente 8.300 correspondências.

Gestão Interna

A Coordenação de Gestão Interna conta com duas Diretorias, cujas atividades estão relacionadas à gestão administrativa e à gestão de patrimônio, com as competências de planejar, coordenar, supervisionar e orientar normativamente as atividades de compras e contratações, a gestão de suprimentos e materiais, de contratos de gestão interna, de serviços de protocolo, de telecomunicações e de gestão patrimonial, bem como propor políticas e diretrizes a elas relativas no âmbito da Secretaria de Estado de Planejamento, Orçamento e Gestão do Distrito Federal, conforme disposto no Decreto nº 39.386 de 17 de outubro de 2018.

Planejamento de Compras e Contratação

Com o objetivo de demonstrar os resultados relacionados a Compras e Contratações da SEPLAG, apresentamos os resultados alcançados a partir das atribuições elencadas no regimento interno, Decreto no 39.386/2018, publicado no DODF nº 119, de 18 de outubro de 2018. Foram realizados auxílios à 11 Termos de Referência e Projetos Básicos, sendo: 07 concluídos, 01 fracassado e 03 em andamento. Em relação aos processo e documentos: 244 processos com tramitação na Unidade, sendo 200 envolvendo aquisições, 18 Pesquisas de Preços realizadas para aquisição e 822 documentos gerados.

Gestão Financeira

A gestão financeira no âmbito da SEPLAG abrange atividades relacionadas à execução das atividades de orçamento, finanças, programação orçamentária e financeira, controle da despesa de pessoal, encargos sociais, contratos administrativos e corporativos, convênios e retenção de tributos estaduais e federais.

Ações e Resultados Obtidos

| Unidade Gestora | Contratos | Valor total | Total Executado* |
|---|---|---|---|
| SEPLAG – 320101 | 77 contratos | 556.453.172,22 | 64.268.132,00 |

*Exercício em fase de execução, sendo que os valores executados incluem os Restos a Pagar de 2017.

A junção das Secretarias em 2015 fortaleceu os processos de execução orçamentária e financeira, haja vista a expertise dos setores envolvidos.

- A centralização dos contratos corporativos na SEPLAG, tendo como umas das principais competências a gestão orçamentária, permite agilidade nas projeções e nas recomposições orçamentárias.

CONSÓRCIO BRASIL CENTRAL

As ações relacionadas ao Acordo de Cooperação celebrado entre o Distrito Federal e os Estados de Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Tocantins e Rondônia, que tem como objetivo a promoção e o desenvolvimento sustentável da Região do Brasil Central, foram em sua maioria, bem-sucedidas.

## 3. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Realizações extraordinárias.

AÇÕES DE CONTROLE INTERNO

No ano de 2018, a Unidade de Controle Interno - UCI/SEPLAG - esteve envolvida em 403 demandas/ações, excluídas as atividades de interesse meramente administrativo da área.

Tais atividades finalísticas estão categorizadas abaixo, conforme padrão de funções/atividades da Controladoria-Geral do Distrito Federal - CGDF - para os planejamentos das UCIs:

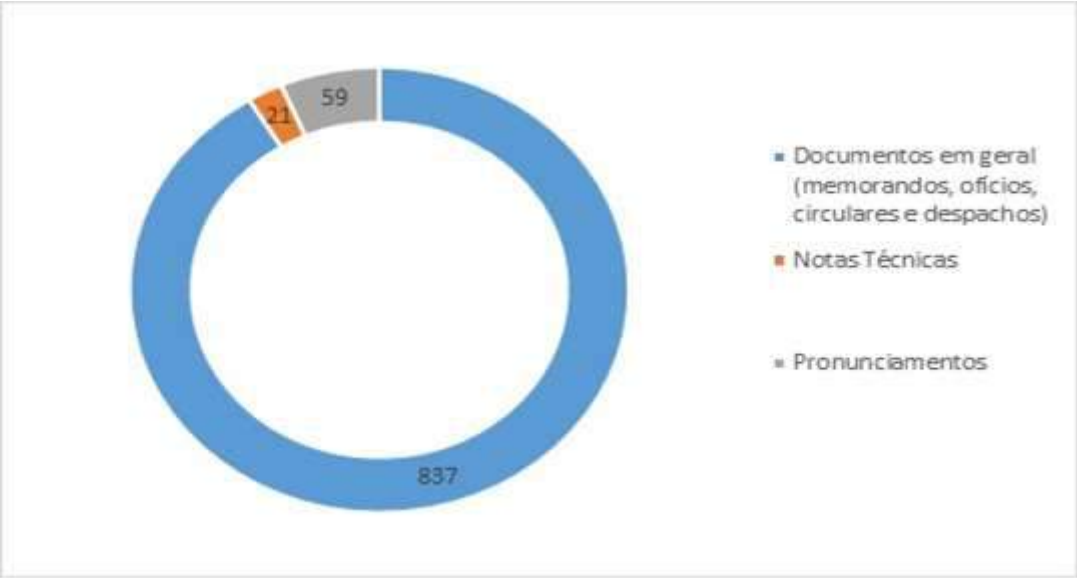
Gráfico I - AÇÕES POR COMPETÊNCIAS DA UCI – jan-out/18

Gráfico I - AÇÕES POR COMPETÊNCIAS DA UCI – out-dez/18

Ressalte-se que a atuação desta UCI/SEPLAG nessas demandas/ações dos órgãos de controle requereu, em resumo: a redistribuição interna das atividades de levantamento de informações necessárias para atender às demandas externas conforme competências das unidades da SEPLAG, o monitoramento dos prazos concedidos, a análise das informações prestadas e o assessoramento às unidades da SEPLAG e ao gabinete na elaboração da resposta a ser prestada, elaboração de notas técnicas e realização de reuniões com as unidades da SEPLAG, entre outros. Algumas dessas ações demandaram, individualmente, várias semanas de atuação dos servidores da área.

No gráfico abaixo é apresentado o montante de documentos produzidos no período, à exceção daqueles de caráter meramente administrativo pertinentes à UCI:

Gráfico II - QUANTIDADE DE DOCUMENTOS PRODUZIDOS – jan-dez/18




Visando assessorar e orientar os gestores quanto ao cumprimento das normas de natureza contábil, financeira, orçamentária, operacional e patrimonial, em cumprimento às competências da área definidas em diferentes normativos, como os anteriormente mencionados e, inclusive, a Ordem de Serviço nº 1, de 5 de fevereiro de 2018, da Câmara de Governança - DF, a Orientação Técnica nº 1/2018 - SUBCI/CGDF, e o Decreto nº 32.598, de 15 de dezembro de 2010, diversos processos tiveram análise prévia desta UCI/SEPLAG, razão pela qual foram elaboradas 21 (vinte e uma) Notas Técnicas, conforme apresentado no gráfico/tabela anterior.

Abaixo, segue resumo do quantitativo de notas técnicas elaboradas pela UCI/SEPLAG no período:

Tabela I - QUANTIDADE DE DOCUMENTOS PRODUZIDOS – jan-dez/18

| | |
|---|---|
| Documentos em geral (memorandos, ofícios, circulares e despachos) | 837 |
| Notas Técnicas | 21 |
| Pronunciamentos | 59 |
| TOTAL | 917 |

GESTÃO DE PESSOAS

A Secretaria, por meio da Subsecretaria de Gestão de Pessoas-SUGEP, criada pelo Decreto nº 15.057, de 24 de setembro de 1993, vem nos últimos anos assumindo com maior protagonismo o papel de órgão de coordenação gerencial do sistema de gestão de pessoas da administração direta, autárquica e fundacional do Distrito Federal e, nessa função, busca tornar o servidor público agente de desenvolvimento do Distrito Federal e elemento fundamental para a implementação das estratégias de governo.

A Secretaria vem buscando, cada vez mais, agir de forma estratégica, priorizando a execução de projetos que contribuam para o modelo de gestão com foco em resultados instituído por meio do Decreto nº 37.573, de 25.08.2016.

A SUGEP/SEPLAG atua como órgão central do Sistema de Gestão de Pessoas do Distrito Federal, incluindo servidores civis ativos, aposentados e pensionistas, exercendo a competência diretiva normativa de acompanhamento e de avaliação de programas, projetos e ações nas áreas de administração de pessoal e de desenvolvimento de pessoas, tais como: carreiras públicas, cadastro de pessoal, folha de pagamento, sistema corporativo de gestão de pessoas, cargos e funções comissionadas, gestão estratégica de pessoas e gestão de desempenho.

Apresentamos a seguir os principais resultados e as realizações da Subsecretaria de Gestão de Pessoas que vão demonstrar seu compromisso com sua missão.

Em 2019, a meta é dar continuidade na busca por um melhor posicionamento estratégico, priorizando o servidor para que possa contribuir cada vez mais para o atingimento dos objetivos e metas do Governo do Distrito Federal.

- Sistema de Gestão de Pessoas

O Sistema de Gestão de Pessoas do Governo do Distrito Federal foi primeiramente configurado por meio do Decreto nº 408, de 28.07.65, alterado pelo Decreto nº 22.020, de 20.03.2001. Atualmente, sua estrutura está definida por meio do Decreto nº 29.814, de 10.12.2008.

Informa o Art. 5º deste Decreto que o Sistema de Gestão de Pessoas do Distrito Federal compreende:

I - Órgão Central: Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão do Distrito Federal - SEPLAG;

II - Órgão de Coordenação Gerencial: Subsecretaria de Gestão de Pessoas – SUGEP, da Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão do Distrito Federal;

III - Órgãos Setoriais: Demais unidades específicas de gestão de pessoas, recursos humanos ou de pessoal, de maior hierarquia na respectiva área administrativa, dos diversos órgãos da Administração Direta, Autárquica e Fundacional do Distrito Federal.

- Projetos Estratégicos

1. AQUISIÇÃO DO NOVO SISTEMA DE GESTÃO DE PESSOAS - SIGEPE-DF

Trata-se da aquisição de Solução integrada, parametrizável e customizada de Tecnologia da Informação (TI) para suporte às atividades inerentes à Gestão de Pessoas no âmbito do Governo do Distrito Federal, conforme condições, quantidades e exigências constantes no Edital de Licitação de Pregão Eletrônico nº 103/2016 – SCG/SEPLAG. A ferramenta tecnológica adquirida mostrou-se moderna e segura, com funcionalidades que permitem automatização de processos, vinculação de regras, extração de informações com qualidade, rapidez e precisão, visando subsidiar decisões relativas à Gestão de Pessoas.

Conforme extrato publicado no Diário Oficial do Distrito Federal, nº 164, de 28 de agosto de 2018, foi firmado entre a SEPLAG e a contratada o Contrato nº 36930/2018 em 24 de agosto daquele ano, com vigência de trinta e seis meses a contar da data de assinatura.

Tal aquisição permitirá à SEPLAG, bem como a todos os órgãos integrantes do Sistema de Gestão de Pessoas: a) utilização de tecnologias mais modernas; b) portabilidade, por tratar-se de arquitetura Web; c) padronização das telas e interfaces; d) automatização e otimização dos processos de trabalho das áreas de gestão de pessoas; e) utilização de boas práticas de mercado no que se refere a gestão de pessoas; f) diminuição da probabilidade de inserção de erros e retrabalho; g) visão integrada das informações; h) mapeamento e padronização dos processos de trabalho; i) transparência nos processos de trabalho; j) acesso seguro e controlado às informações; k) economia de recursos humanos e precisão no que tange a acertos de contas, benefícios e vantagens, com automatização de cálculos, diminuindo o risco de falhas humanas e o retrabalho; l) economia quanto à automatização da folha e possibilidade de que os processamentos sejam programados, entre outras vantagens.

Nos termos do Edital e do Contrato, preliminarmente, foi constituída Comissão para o planejamento da implantação com representantes da Subsecretaria de Gestão de Pessoas, da Subsecretaria de Tecnologia da Informação e Comunicação e da Unidade de Implantação de Projetos e Inovação, todos da SEPLAG/DF.

Foi constituída, ainda, a Comissão Executora do Contrato nº 36930/2018, na qual constam como Fiscais Requisitantes quatro servidores da SUGEP.

No momento encontra-se em fase de proposição a minuta de Decreto que estabelece o Sistema Integrado de Gestão de Pessoas (SIGEPE-DF) como sistema oficial para a gestão de pessoal dos órgãos do Governo do Distrito Federal. Após a publicação do referido decreto, deverá ser nomeada a Comissão de Implantação com servidores da SUGEP, além da Subsecretaria de Tecnologia da Informação e Comunicação - SUTIC e da Unidade de Implantação de Projetos e Inovação - UIPI, destinada de executar o processo de implantação, parametrização e customização da solução adquirida.

Situação Atual: O sistema SIGEPE-DF encontra-se com o documento de aquisição de licença vitalícia disponibilizado pela empresa, instalado e com configuração de ambientes finalizado.

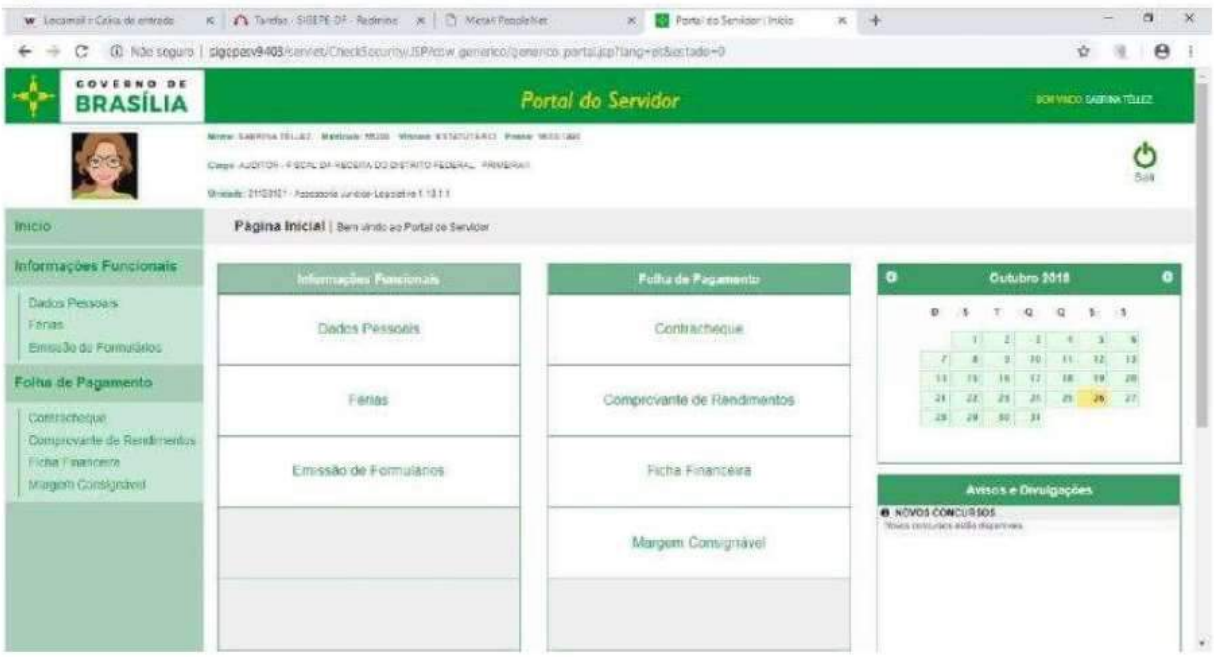
Em novembro de 2018, iniciou-se a implementação do macroprocesso 1, que consiste na estrutura administrativa, composta pelas estruturas organizacional e funcional.

Nesta fase, a parametrização e customização do sistema terá como principais objetivos: registrar e controlar a estrutura organizacional (organograma); manter o cadastro da unidade organizacional; vincular cargos e funções comissionadas à estrutura organizacional; gerenciar a estrutura de carreiras, cargos e funções comissionadas; e manter histórico do

organograma com informações relacionadas à criação, alteração, fusão, transformação, subdivisão e extinção de unidade.

A Assessoria de Comunicação da SEPLAG, a pedido da Comissão de Implantação, criou a logomarca para o SIGEPE-DF:

Segue a imagem da tela inicial do portal do servidor:




Segue imagem da tela inicial do sistema para utilização das áreas de gestão de pessoas:

É importante destacar que durante o processo de implementação de cada macroprocesso poderá ser exigida a customização também telas apresentadas acima.

Em 19/12/2018, foi publicado no DODF nº 240, o Decreto nº 39.533, de 18/12/2018 com a estrutura da equipe que possui competência exclusiva para a implantação do SIGEPE.

2. FÓRUM DE GESTÃO DE PESSOAS

A realização de reuniões do Fórum de Gestão de Pessoas alinha-se a uma das competências da Subsecretaria de Gestão de Pessoas, órgão de coordenação gerencial do Sistema. Nos

termos do Art. 7º do Decreto nº 29.814/2008, tratam-se de reuniões de serviços periódicas, com o objetivo de promover a aproximação dos diversos órgãos setoriais de gestão de pessoas, visando à troca de informações e conhecimentos, com vistas à constante modernização e melhoria do Sistema de Gestão de Pessoas.

Seguem fotos de algumas edições do Fórum de Gestão de Pessoas:

3. MODERNIZAÇÃO DO ARCABOUÇO NORMATIVO

Na esteira das funções de órgão central do Sistema de Gestão de Pessoas do GDF, foram produzidas diversas normas, orientações e procedimentos, visando aprimorar os processos

de trabalho e garantir a padronização de entendimentos no que tange ao tema, dentre os quais se destacam:

- Decreto nº 39.002, 24/04/2018 – Dispõe sobre a substituição de ocupante de cargo ou função;
- Decreto nº 39.009, 27/04/2018 – Regulamenta a cessão e a disposição;
- Decreto nº 39.133, 15/06/2018 - Dispõe sobre a competência para a prática de atos de gestão de pessoal e dá outras providências;
- Decreto nº 39.276, 06/08/2018 - Institui o Recadastramento Anual de Servidores Públicos da Administração Direta, Autárquica e Fundacional do Distrito Federal, e dos Empregados Públicos de Empresas dependentes do Tesouro do Distrito Federal, sejam estes ativos, temporários, inativos ou pensionistas;
- Decreto nº 39.282, 09/08/2018 – Dispõem sobre a criação GT para definição das diretrizes gerais para implantação de Políticas e Programas de Qualidade de Vida no Trabalho;
- Decreto nº 39.368, 04/10/2018 – Institui e regulamenta o teletrabalho e dá outras providências.

4. DIMENSIONAMENTO DA FORÇA DE TRABALHO

Foi firmado o Contrato de Prestação de Serviços nº 004/2018 - SEPLAG/DF, mediante processo licitatório (pregão eletrônico) registrado sob Processo SEI nº: 00410-00016224/2017-77.

O referido projeto está estruturado em três etapas:

1. Capacitação de 40 servidores da SEPLAG para transferência do conhecimento e metodologia do dimensionamento do pessoal, nas diversas subsecretarias, por meio de curso presencial realizado na Escola de Governo-EGOV, com 28 horas de duração.

2. Execução do dimensionamento da força de trabalho da SEPLAG, acompanhada pelos servidores capacitados na etapa anterior, com elaboração de relatório da execução apontando os resultados obtidos.

3. Elaboração de "manual" a ser utilizado pela SEPLAG, contendo as especificações de todos os passos, formulários, tabelas e critérios a serem observados para dimensionamento da força de trabalho ideal e mínima, por unidade de trabalho, o qual poderá ser multiplicado para outros órgãos do Governo do Distrito Federal.

Os principais objetivos do dimensionamento da força de trabalho são: 1) identificar o quantitativo das necessidades de cargos para atender às demandas institucionais; 2) diagnosticar as necessidades de melhoria nos processos, nas condições de trabalho e na tecnologia utilizada; 3) analisar a estrutura organizacional e suas competências, bem como as necessidades de redefinição; 4) promover a distribuição de vagas a partir das necessidades

apontadas pelo processo de dimensionamento; 5) identificar a necessidade de realização de remanejamento e readequação, a fim de atender às demandas institucionais; e 6) subsidiar a formulação de critérios para recrutamento, seleção e remanejamento de pessoal com base nas exigências do cargo e nas competências individuais requeridas para o seu provimento.

Seguem fotos da apresentação de sensibilização dos gestores, da capacitação dos servidores e de entrevista para execução do dimensionamento da força de trabalho da SEPLAG, respectivamente:

5. CONSULTORIA EM ANÁLISE PROFISSIOGRÁFICA E MAPEAMENTO DE COMPETÊNCIAS

Um dos objetivos estratégicos do Governo do Distrito Federal é "tornar o servidor público elemento fundamental para implementação da estratégia do Governo", conforme o Plano Plurianual do Governo do Distrito Federal, publicado por meio da Lei nº 5.602/2015.

Para tanto, foi elaborado o Programa Temático "Gestão para resultados", com o objetivo geral de "promover a eficiência e eficácia da máquina administrativa, visando o equilíbrio fiscal, gestão eficiente de recursos financeiros, orçamentários, humanos e tecnológicos e assegurar transparência e controle social no processo de planejamento e implementação de políticas públicas e ações do Governo".

Ao objetivo geral apresentado está vinculado o objetivo específico "Gestão de Pessoas", que pretende "implementar uma política que vise a readequação de pessoas com base no perfil de competências, necessidades das unidades, buscando ainda a valorização por resultado, mérito e qualidade dos serviços prestados".

A proposta da SUGEP/SEPLAG, por meio da Diretoria de Desenvolvimento de Pessoas/COGEC, para a execução desse objetivo específico, foi realizar capacitação relacionada à análise profissiográfica e mapeamento de competências associada à transferência de metodologia

O curso proposto, com a carga horária de 128 horas/aula de instrutoria em sala de aula e oferecido a 25 servidores da área de gestão de pessoas dos órgãos do governo do Distrito Federal, é objeto do Processo SEI nº: 00410-00018567/2017-76.

6. CAPACITAÇÃO: GESTÃO POR COMPETÊNCIAS

Em 11/08/2018, foi encaminhado o Projeto Básico para realização do Curso Gestão por Competências, destinado à capacitação de servidores que atuam nas Subsecretarias de Gestão de Pessoas e nas Unidades de Gestão de Pessoas dos órgãos do GDF, conforme Processo SEI nº 00410-00011252/2018-89.

O objetivo da capacitação é o desenvolvimento e aperfeiçoamento de competências individuais dos servidores, bem como a formação de equipes preparadas para alcançar a missão institucional, as metas e os objetivos do Distrito Federal. Tal capacitação visa adequar o perfil do servidor às demandas relacionadas ao ambiente de trabalho e aos processos, de forma a possibilitar que das atividades executadas decorra a excelência na prestação de serviços prestados ao cidadão.

O curso deverá ser realizado na Escola de Governo - EGOV para 30 servidores indicados pelos setoriais de gestão de pessoas e com carga horária de 40 horas.

O processo foi analisado pelo Gabinete/SEPLAG e pela EGOV/SEPLAG.

7. TREINAMENTO EM MAPEAMENTO DE PROCESSOS

Trata-se da realização do Curso de Gestão de Processos de Negócio - Business Process Management (BPM) - Básico para servidores do Governo do Distrito Federal, prioritariamente, para servidores das áreas de Gestão de Pessoas, visando o mapeamento de processos inerentes às atividades desses setoriais e que os servidores sejam capazes de replicar a técnica aprendida em suas respectivas unidades.

Ao final do curso, os servidores apresentaram como produto os seguintes processos mapeados: Concessão de Auxílio Funeral, Averbação de Tempo de Serviço, Controle de Frequência e Concessão de férias, como forma de atividade prática do treinamento.

8. QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO

Visando contribuir para o desenvolvimento de habilidades e competências comportamentais relacionadas à temática de Qualidade de Vida no Trabalho - QVT, a Gerência de Qualidade de Vida da SUGEP/SEPLAG instituiu um Fórum de Discussão sobre QVT, solicitando a indicação de um servidor de cada órgão e entidade para atuarem como agentes de QVT.

Mensalmente, o Fórum reúne todos os agentes a fim de tratar assuntos como: atualizações sobre a QVT e palestras com estudiosos ou com servidores de órgãos que já desenvolvem a QVT.

No ano de 2018 foram realizados 05 encontros com os Agentes de QVT.

Foi proposto, também, Decreto para criação de Grupo de Trabalho para discutir e definir as diretrizes gerais para formulação de Políticas e Programas de Qualidade de Vida no Trabalho no âmbito do Governo do Distrito Federal. O Decreto nº 39.282, de 09 de agosto de 2018, foi publicado no DODF Nº 152, de 10 de agosto de 2018.

Como produto deste grupo de trabalho foi proposta minuta de Decreto com as diretrizes gerais da QVT. Esta minuta foi encaminhada aos setoriais de gestão de pessoas a fim de obter sugestões e envolvê-los, além de dar ciência da importância da temática.

Foi publicado o Decreto nº 39.587, no DODF nº 247, de 31/12/2018, estabelecendo as diretrizes gerais da QVT; o projeto de capacitação e inventário de avaliação de QVT na SEPLAG aguardam disponibilidade orçamentária.

Abaixo, foto da capacitação dos Agentes de qualidade de vida:

9. TELETRABALHO

O Governo do Distrito Federal, após estudo e proposição de minuta por parte da SUGEP, publicou no Diário Oficial de 5 de outubro do corrente ano, o Decreto nº 39.368, que regulamenta o teletrabalho no âmbito do Executivo local.

A norma traz as diretrizes para que os órgãos da Administração Direta, Autárquica e Fundacional do Distrito Federal implementem experiência-piloto remoto.

A proposta da modalidade de teletrabalho é promover melhor qualidade de vida ao servidor que apresente aumento de produtividade, com qualidade das atividades. Nessa modalidade, o servidor economiza tempo e reduz custo de deslocamento, além de outros ganhos. Ganha também a administração, com o aumento da produtividade e redução de gastos de consumo.

Essa modalidade de trabalho é facultativa e poderá ser desempenhada em regime parcial, por servidores efetivos que tenham perfil com capacidade de organização e autodisciplina,

proativos e orientados para resultados. Para os participantes, a produtividade em regime de teletrabalho deve ser, no mínimo, superior a 20% dos servidores que trabalham nas dependências do órgão.

Assim, as práticas de gestão avançam se apropriando dos avanços tecnológicos que permitem que algumas atividades sejam executadas em qualquer tempo e à distância.

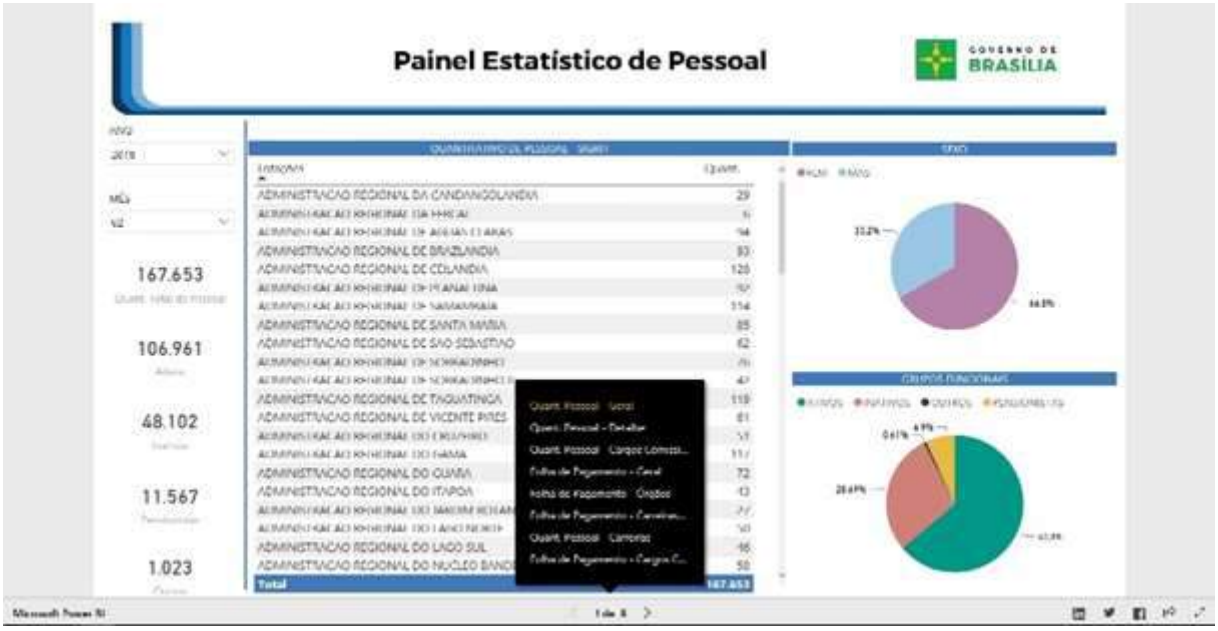
10. PAINEL ESTATÍSTICO DE PESSOAL - PEP-DF

Com o objetivo de dar maior transparência e facilitar o acesso às informações de pessoal, a Subsecretaria de Gestão de Pessoas/SEPLAG desenvolveu o Painel Estatístico de Pessoal - PEP-DF, utilizando como fonte os dados do Sistema Único de Gestão de Recursos Humanos do Distrito Federal - SIGRH, de forma prática e moderna. Tal ação proporciona maior autonomia nas buscas das informações por parte dos gestores públicos e do público interno da SUGEP, subsidiando a tomada de decisão.

Os benefícios alcançados com a implantação do PEP-DF são diversos: desde a forma intuitiva de acessar as informações sem a necessidade de que a pessoa seja especialista em ferramentas de estratificação de dados, até o grande ganho de eficiência na consulta de grandes volumes de dados, que facilitou o agrupamento e o cruzamento das informações. As visualizações dos dados em formatos de gráficos dinâmicos também facilitaram a identificação de situações pontuais e a interpretação das informações com maior acuidade. Também será possível visualizar séries históricas, como a evolução dos gastos de folha de pagamento e o quantitativo de servidores no decorrer dos últimos anos.

O PEP-DF foi disponibilizado para a sociedade como um todo no sítio da SEPLAG na internet, na primeira quinzena de novembro/2018.

A título de ilustração, seguem algumas imagens do PEP-DF. Ressalte-se que tais imagens constam do manual do painel e, portanto, os dados apresentados são de fevereiro de 2018.


Painel Estatístico de Pessoal
GOVERNO DE BRASÍLIA
ANO
2018
MÊS
12
167.653
106.961
48.102
11.567
1.023
SEXO
33,2%
66,8%
ADMINISTRACAO REGIONAL DA CANDANGOLANDIA 29
ADMINISTRACAO REGIONAL DE BRAZLANDIA 93
ADMINISTRACAO REGIONAL DE CEILANDIA 128
ADMINISTRACAO REGIONAL DE SANTA MARIA 85
ADMINISTRACAO REGIONAL DE SAO SEBASTIAO 62
ADMINISTRACAO REGIONAL DE TAGUATINGA 119
ADMINISTRACAO REGIONAL DE VICENTE PIRES 61
ADMINISTRACAO REGIONAL DO GAMA 72
ADMINISTRACAO REGIONAL DO ITAPOA 13
ADMINISTRACAO REGIONAL DO LAGO SUL 16
Total 167.653

Painel Estatístico de Pessoal
GOVERNO DE BRASÍLIA
ANO
2018
MÊS
12
Todos
Todos
ADMINISTRACAO REGIONAL DA CANDANGOL...
CNE
DFA
ADMINISTRACAO REGIONAL DA FERCAL
DFA
ADMINISTRACAO REGIONAL DE AGUAS CLARAS
CNE
DFG
ADMINISTRACAO REGIONAL DE BRAZLANDIA
CNE
CNP
ADMINISTRACAO REGIONAL DE CEILANDIA
Total 1.017 9.122 54
35,26%
64,74%

Com o acesso aos dados disponibilizados por meio do PEP-DF, como demonstrado nas imagens acima, espera-se que os servidores, gestores, veículos de imprensa e cidadãos tenham acesso às informações de pessoal de forma intuitiva e ágil.

11. eSOCIAL

O Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas – eSocial - foi instituído pelo Decreto Federal nº 8.373, de 2014, e pela Resolução do Comitê Diretivo do eSocial nº 2, de 30 de agosto de 2016, que teve sua redação atualizada pela Resolução nº 5, de 05 de outubro de 2017, que estabeleceu o cronograma de implementação do eSocial, conforme demonstra a figura abaixo. Este sistema deverá ser

utilizado para que os empregadores comuniquem ao Governo, de forma unificada, as informações relativas aos trabalhadores, como vínculos, contribuições previdenciárias, folha de pagamento, comunicação de acidentes de trabalho, aviso prévio, escriturações fiscais e informações sobre o FGTS.

De acordo com cronograma do Comitê Gestor do eSocial, a implantação do sistema foi dividida em cinco fases. Desde 1º de janeiro de 2018, a obrigatoriedade de utilização do eSocial Empresas foi para os empregadores e contribuintes com faturamento apurado, no ano de 2016, superior a R$ 78 milhões. A partir de 1º de julho de 2018, a obrigatoriedade foi estendida aos demais empregadores e contribuintes, independentemente do valor de faturamento anual. No caso dos órgãos públicos, excetuando-se as empresas públicas que passaram a utilizá-lo no segundo semestre deste ano, o prazo para aderir ao novo sistema é janeiro de 2020 para a primeira fase, que consiste no cadastro do empregador e tabelas.

As fases subsequentes deverão ser implementadas nos meses seguintes, conforme cronograma:

O projeto visa centralizar e servir de base única das informações trabalhistas, previdenciários, fiscais e de apuração de tributos e do FGTS do empregado e empregador, integrando e compartilhando com todos os órgãos competentes como Secretaria da Receita Federal (RFB), Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), da Caixa Econômica Federal (CEF) e do Conselho Curador do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS), bem como a Justiça do Trabalho.

Em novembro de 2017, constituiu-se comissão com representantes de vários órgãos do Distrito Federal e coordenada pela SUGEP, com o objetivo de apresentar e propor as medidas necessárias visando à implantação do Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas – eSocial, no âmbito do Administração Direta, Indireta, Autárquica e Fundacional do Distrito Federal, conforme portaria nº 593.

Em fevereiro de 2018, encerrou-se o trabalho da comissão, com a elaboração de relatório que identificou importantes informações, visando apoiar os órgãos do Governo do Distrito Federal durante a fase de preparação para o novo cenário decorrente da implementação do eSocial.

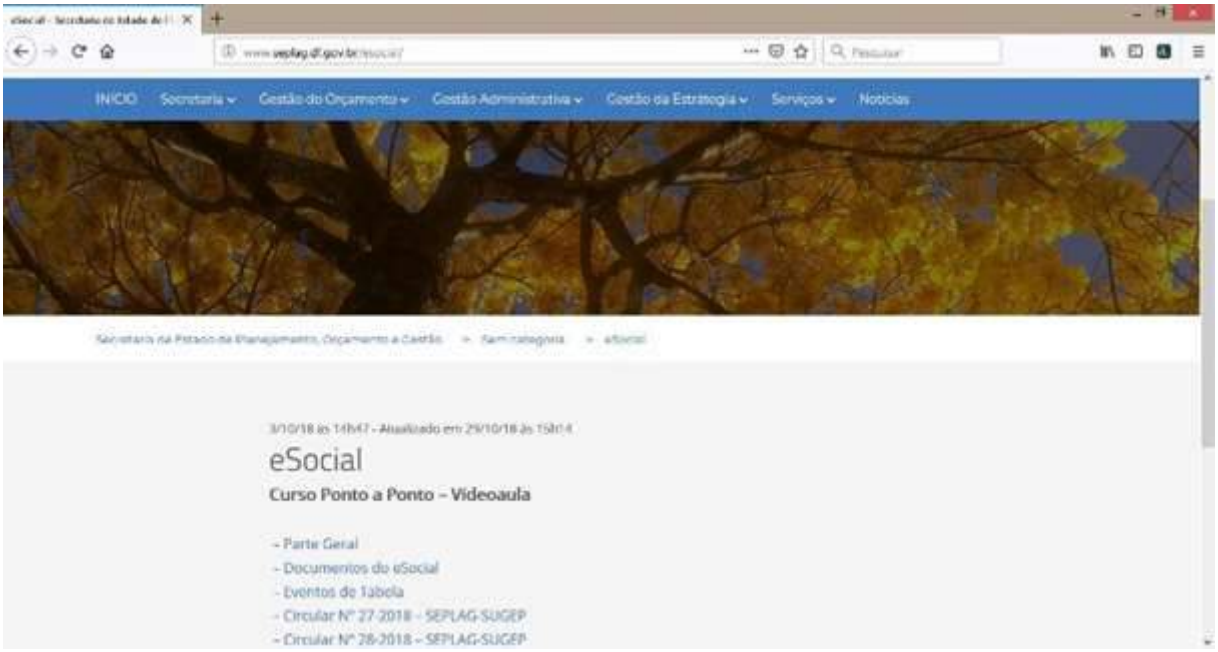
Em março de 2018, após apreciação do relatório da comissão, o gabinete da SEPLAG solicitou à SEPLAG/SUTIC o desenvolvimento de ferramenta para extração de dados do SIGRH, geração de arquivos no formato XML, sistema de mensageria e controle de envio de arquivos dos eventos exigidos pelo eSocial.

Vencida a etapa de informações de cadastros, a ferramenta foi publicada para uso pelas empresas públicas e, paralelamente, já se trabalha no levantamento de regras de negócios e mapeamento das informações existentes no SIGRH dos eventos de dados dos trabalhadores e seus vínculos com as empresas (eventos não periódicos), fase que se iniciou em Outubro de 2018, identificada como a etapa mais complexa do projeto. Diante da implantação do Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas – eSocial, o Governo do Distrito Federal - GDF - tem envidado esforços no sentido de instruir os diversos órgãos que compõem o seu complexo administrativo acerca da legislação e operacionalização do referido sistema. Nessa busca, foi identificada a disponibilização do curso online "eSocial Ponto a Ponto" produzido pela ENIT, ligada à Secretaria de Inspeção do Trabalho, órgão do Ministério do Trabalho, que apresenta uma série de vídeos produzidos em conjunto com os Auditores-Fiscais do Trabalho integrantes da equipe de desenvolvimento do eSocial, que abordam, com explicações detalhadas, aspectos relacionados às principais dúvidas dos usuários. No entanto, os vídeos do curso encontram-se hospedados no Canal da ENIT no YouTube e, em razão da política de segurança utilizada pelo Governo do Distrito Federal, tal plataforma tem seu acesso restrito na rede de computadores, GDFNet.

Assim, diante da importância de que as Unidades de Gestão de Pessoas do GDF acessem o material e inteirem-se a respeito do Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas – eSocial, solicitou-se autorização da ENIT para

disponibilização dos vídeos diretamente na página da Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão do Distrito Federal (http://www.seplag.df.gov.br/), no *link* "Apoio aos Setoriais", disponível na aba Gestão Administrativa – Gestão de Pessoas, informando a fonte de onde foram extraídos, bem como os créditos de produção destes.

Sequem imagens que demonstram o material disponibilizado com vistas à capacitação dos servidores das áreas de gestão de pessoas dos órgãos do GDF:



Situação atual: Adaptação do sistema no campo nome de 50 caracteres para 70, conforme padrão utilizado pelo eSocial, para posterior envio dos cadastros de servidores que apresentam inconsistências nas bases de dados da Receita Federal e dos entes participantes do projeto eSocial aos órgãos públicos do governo do Distrito Federal.

12. RECADASTRAMENTO ANUAL DE SERVIDORES

Por iniciativa da SUGEP, em conjunto com o IPREV, foi elaborado e publicado o Decreto Nº 39.276, de 06 de agosto de 2018, que institui o Recadastramento Anual de Servidores Públicos da Administração Direta, Autárquica e Fundacional do Distrito Federal, e dos Empregados Públicos de Empresas dependentes do Tesouro do Distrito Federal, ativos, temporários, inativos e pensionistas, no DODF Nº 151, de 9 de agosto de 2018.

Este decreto busca a atualização constante dos dados dos servidores e terá importância ímpar neste primeiro ciclo, em 2019, pois contribuirá para a higienização dos dados cadastrais dos servidores a serem migrados para o Sistema Integrado de Gestão de Pessoas - SIGEPE-DF.

O recadastramento ocorrerá em três fases: I – Primeira: recadastramento realizado pelo servidor ou empregado público no período estabelecido no Decreto nº 39.276/2018; II – Segunda: confirmação de lotação por parte da chefia imediata, superior hierárquico ou servidor indicado em submódulo próprio, no mesmo período estabelecido para o recadastramento; III – Terceira: homologação do recadastramento pelas unidades de gestão de pessoas, por meio do SIGRHWEB no prazo de até 30 dias, após o recadastramento realizado pelo servidor. O recadastramento será realizado por meio do módulo "Recadastramento", no Sistema Único de Gestão de Recursos Humanos - SIGRH no SIGRHNET, disponível no portal oficial de informações e serviços do servidor, no sítio: www.seplag.df.gov.br/recadastramento. O referido módulo está dividido em três submódulos

principais: Recadastramento de Ativos, Imprime Comprovante e Confirma Lotação do Servidor. Situação atual: O módulo "Recadastramento" encontra-se em fase de homologação e foi disponibilizado em dezembro um projeto piloto com a empresa NOVACAP. No DODF nº 247, de 31/12/2018, foi publicado a portaria que prorroga o recadastramento para março/2019. "

CAPTAÇÃO DE RECURSOS

A SEPLAG, por meio da Subsecretaria de captação de recursos financeiros nas modalidades de transferências voluntárias do Orçamento Fiscal e Seguridade Social da União e de operações de créditos (internas e externas), para suporte financeiro aos projetos do Governo de Brasília, em benefício à população do Distrito Federal e áreas de influência.

Executa atividades na área-meio, identificando as necessidades demandadas pelas secretarias de Estado e empresas públicas do governo e providenciando todo o trâmite com os organismos para a contratação das operações de crédito.

Destaca-se, também, a articulação entre os órgãos e entidades da Administração Direta e Indireta do Distrito Federal, no sentido de manterem regularizadas suas situações de natureza jurídica, fiscal, econômico-financeira e administrativa, de forma a atender a todas as exigências previstas no Serviço Auxiliar de Informações para Transferências Voluntárias - CAUC, com fulcro no Decreto nº 35.109, de 28 de janeiro de 2014.

O Decreto Nº 36.825, de 22 de outubro de 2015, que dispõe sobre a estrutura administrativa da Secretaria de Estado de Planejamento, Orçamento e Gestão do Distrito Federal, estabeleceu a Subsecretaria de Captação de Recursos. O Decreto Nº 38.144, de 24 de abril de 2017, por sua vez, dispõe sobre a nova estrutura dessa Subsecretaria com as seguintes coordenações:

I. Coordenação de Financiamentos;

II. Coordenação de Captação de Transferências Voluntárias;

III. Coordenação de Acompanhamento de Regularidade dos Órgãos Governamentais; e

IV. Coordenação de Desempenho da Carteira de Financiamentos.

O gabinete da SUCAP no ano de 2018 sempre que convocado pelo Gabinete da SEPLAG e aliado à estratégia de governo na gestão pública, participou de reuniões para aplicação de metodologias e ferramentas, visando a aperfeiçoar a gestão pública do GDF e a buscar a excelência na qualidade dos serviços públicos.

Foram realizados seminários internos com intuito de compartilhar o conhecimento de cada Coordenação e Gabinete com todos os servidores da SUCAP. As equipes prepararam uma apresentação dando a visão geral da atuação de cada área, bem como a atuação de cada servidor. Cada área detalhou suas atividades passo a passo e procedimentos aprimorados por

anos de prática da profissão para consolidar em um Manual de Procedimentos Internos da SUCAP - MPI.

O MPI é um instrumento de apoio à gestão, com o objetivo de fornecer orientações técnicas de suas unidades. A principal finalidade foi apresentar, de maneira padronizada, os procedimentos adotados no âmbito da SUCAP, a fim de cumprir suas atribuições, com ênfase em resultados. A troca de conhecimentos, o levantamento de conteúdo, as avaliações, as críticas, toda a experiência proporcionou a união da equipe e a geração de um legado para o próprio GDF que agora dispõe de uma primeira versão impressa do Manual de Procedimentos com 199 páginas. Foi publicada a Portaria nº 147, de 05 de abril de 2018, no DODF nº 68 de 10 de abril de 2018, que instituiu o manual e permitiu a sua atualização pela equipe, ao longo dos anos, visando garantir que o conhecimento fosse transmitido a qualquer servidor que venha a fazer parte da SUCAP.

O gabinete também foi responsável em atender todas as demandas solicitadas pela Assessoria de Comunicação a fim de suprir as solicitações de informações para matérias que circularam na intranet da SEPLAG e da imprensa.

Coube ao Gabinete da SUCAP as articulações com unidades internas da SEPLAG e com órgãos do GDF no sentido de auxiliar as Coordenações da Subsecretaria no cumprimento das suas competências.

A tomada de decisão estratégica inerente aos processos relacionados as demandas solicitadas à SUCAP foi pautada e efetivada em conjunto pela Subsecretária de Captação de Recursos e o Secretário da SEPLAG, visando o cumprimento da missão precípua da SUCAP.

REALIZAÇÕES

As atividades desenvolvidas no exercício de 2019 incluem medidas de caráter continuado, preventivo e célere, visando à obtenção de regularidade dos requisitos fiscais consignados no Sistema Auxiliar de Informações para Transferências Voluntárias - CAUC e ao cumprimento das legislações editadas pelos órgãos federais, destacando-se as originárias da Secretaria do Tesouro Nacional, da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional e da Receita Federal do Brasil, vinculados ao Ministério da Fazenda.

Nesse contexto, com o intuito de corroborar a relevância da matéria para o Governo, foram realizadas reuniões com equipes técnicas das áreas de gestão de pessoas e orçamento/finanças das Administrações Regionais e Secretarias de Estado, indicando as legislações vigentes e os desdobramentos para a adimplência dos requisitos fiscais do Sistema Auxiliar de informações para Transferências Voluntárias - CAUC e do Relatório de Situação Fiscal/RFB.

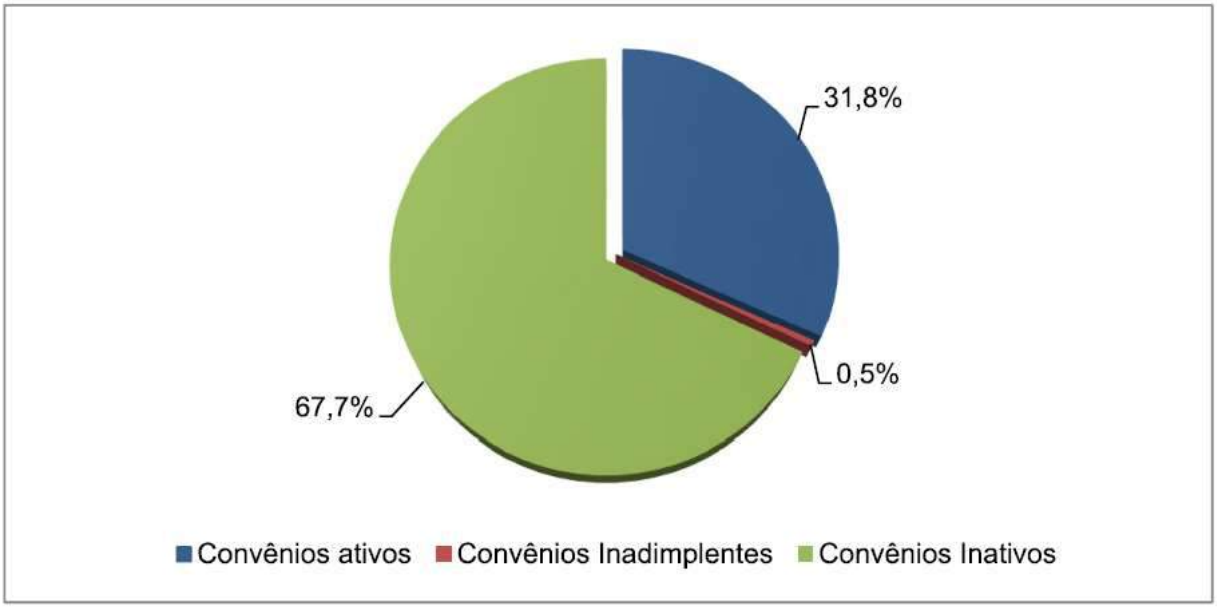
Dentre as principais atividades desenvolvidas destacam-se a elaboração do Manual de Procedimentos Internos – MPI desta Coordenação, com o fito de apresentar de maneira

pormenorizada, os procedimentos adotados para cumprimento das atribuições; o Manual de Atendimento aos Requisitos Fiscais – SEFIP/GFIP – GRF – GPS, no intuito de auxiliar os órgãos da Administração Direta do DF; atualização diária de relatórios estatísticos dos requisitos do Sistema Auxiliar de Informações para Transferências Voluntárias - CAUC e do Relatório da RFB/PGFN, bem como a renovação das Certidões de Regularidade Fiscal (CND ou CPEN) de todos os órgãos vinculados ao CNPJ Principal do DF.

DO ACOMPANHAMENTO DOS CONVÊNIOS FIRMADOS – GDF X UNIÃO

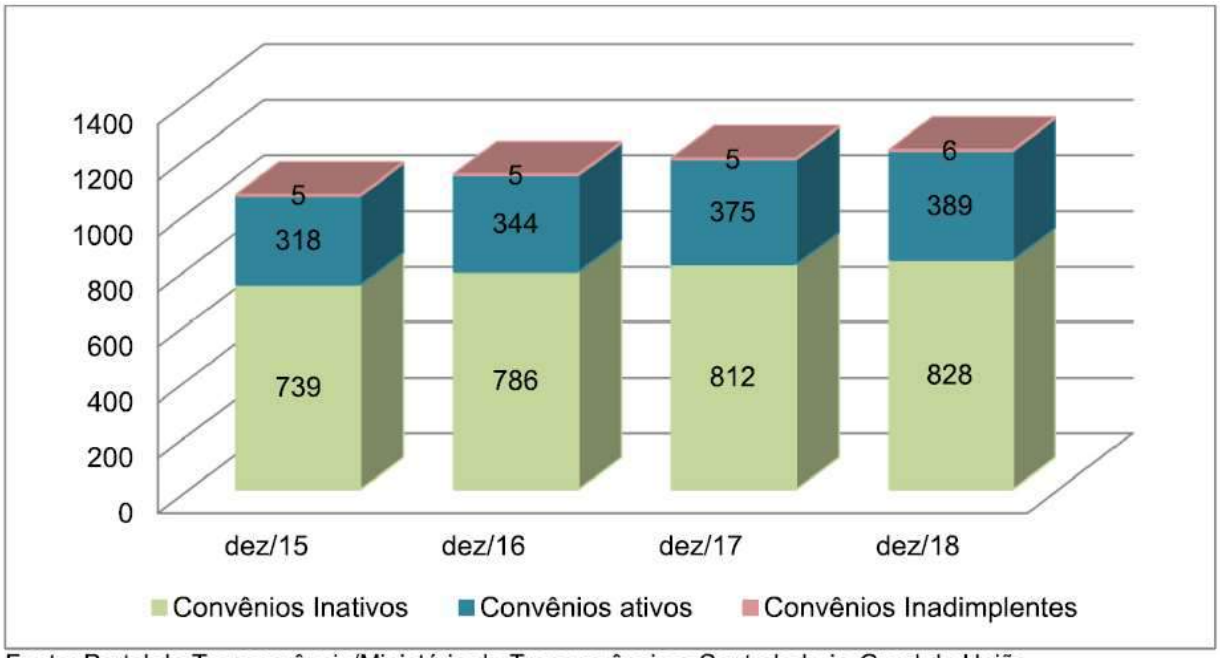
No âmbito dos convênios firmados pelo GDF mediante repasse de recursos da União, dos 1.223 convênios firmados entre o GDF e a União, em dezembro de 2018, 828 convênios (67,7%) estão inativos (foram concluídos, anulados, excluídos, arquivados, baixados, cancelados, rescindidos ou estão com a prestação de contas aprovada), não impactando no CAUC. Verifica-se que 395 convênios (32,3%) estão ativos e, desses, 5 convênios da BRASILIATUR e 1 da Secretaria de Trabalho, Desenvolvimento Social, Mulheres, Igualdade Racial e Direitos Humanos do DF estão inadimplentes, mas não impactam no CAUC.

Convênios firmados entre os órgãos do GDF e a União em dezembro/2018




Fonte: Portal da Transparência/Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União
(1) Dados de 14/12/2018

Convênios firmados entre os órgãos do GDF e a União.




Fonte: Portal da Transparência/Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União
(1) Informações até 14/12/2018

LIBERAÇÃO DE RECURSOS DO BANCO DO BRASIL

A Coordenação de Desempenho da Carteira de Financiamentos - COCAF atuou de forma ativa na gestão dos recursos do Contrato de Financiamento mediante Abertura de Crédito no 20/00010-3 celebrado entre o Banco do Brasil e o Governo do Distrito Federal. O crédito destina-se, única e exclusivamente, à aplicação na execução das obras e aquisição de bens e serviços vinculados aos projetos/ações, autorizado pela Lei Distrital nº 5.731, de 07/11/2016, publicada no Diário Oficial do Distrito Federal de 08/11/2016. O contrato contempla o valor de R$ 600.000.000,00 (seiscentos milhões de reais) a ser disponibilizado em 3 (três) parcelas, seguindo o cronograma de desembolso abaixo:

- 1ª parcela de até R$ 300.000.000,00 (trezentos milhões de reais) até 30/12/2017;
- 2ª parcela de até R$ 200.000.000,00 (duzentos milhões de reais) até 30/12/2018;
- 3ª parcela de até R$ 100.000.000,00 (cem milhões de reais) até 30/12/2019.

Em 2017 ocorreu o desembolso de R$ 300.000.000,00 (trezentos milhões), dividido em 5 (cinco) parcelas, que contemplou cerca de 35 (trinta e cinco) projetos distribuídos entre 11 (onze) órgãos e entidades do Distrito Federal, nas áreas de Infraestrutura Urbana e Social e de Desenvolvimento Institucional.

Em 2018 ocorreu o desembolso de R$ 200.000.000,00 (duzentos milhões de reais), que contemplou cerca de 61 (sessenta e um) projetos distribuídos entre 13 (treze) órgãos e entidades do Distrito Federal, nas áreas de Infraestrutura Urbana e Social e de Desenvolvimento Institucional.

O acompanhamento dos contratos é feito por reuniões mensais de prestação de contas onde os órgãos beneficiários expõem o andamento dos seus projetos e as dificuldades enfrentadas para realiza-los. Quando necessário os responsáveis pela administração dos recursos são chamados a apresentarem suas planilhas para que os valores liberados possam ser analisados frente aos projetos implementados.

LIBERAÇÃO DE RECURSOS DA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

A COCAF atuou como intermediadora e propositora de soluções nas operações de crédito financiadas com recurso do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS), operacionalizadas pela Caixa Econômica Federal (CEF).

Os contratos firmados perante a Caixa Econômica Federal e o Ministério das Cidades tem longa duração e necessitam de soluções urgentes para suas pendências, com o intuito de se evitar a perda dos recursos financiados. No decorrer de 2018, a COCAF promoveu reuniões entre a CEF e os executores dos contratos e propôs alternativas para solucionar as demandas apontadas pela Caixa e fez a gestão da contrapartida para que essa atendesse às demandas necessárias. Além da continuidade dos contratos, outro resultado significativo alcançado foi o aumento dos desembolsos dos financiamentos e das suas respectivas contrapartidas. Os dados comparativos indicam que, no período compreendido entre janeiro e setembro de 2018, houve um aumento de 85% no montante de desembolso, em relação ao mesmo período do ano de 2017.

O Contrato da DF-047 que tem por objeto a ampliação da DF-047 e Obra de Arte Especial – Acesso ao Aeroporto Brasília, cujo valor total do investimento é de R$ 103.157.886,72, valor de empréstimo de R$ 98.000.000,00, teve a aprovação para utilização do valor residual do Contrato de R$ 51.556.782,40.

As suas obras foram retomadas em 21/07/2017 e, no dia 06/12, a CAIXA efetuou um desembolso no valor de R$ 1.207.460,19, para cobrir despesas referentes às primeiras medições do contrato. A partir de agora se espera que as liberações tenham fluxo contínuo até a conclusão das obras.

LIBERAÇÃO DE RECURSOS DO BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - BNDES

O contrato 12.2.1444.1, no âmbito do Programa de Apoio ao Investimento dos Estados e Distrito Federal – PROINVESTE, no valor de R$ 146.195.815,03 (cento e quarenta e seis milhões, cento e noventa e cinco mil, oitocentos e quinze reais e três centavos), financia as obras de melhoria do sistema viário na ligação Balão do Torto-Balão do Colorado (BR-450/DF-003 – EPIA) e a implantação do Trevo de Triagem Norte (DF-007 – EPTT – Balão do Torto/DF-002 – Eixo Rodoviário Norte).

Em 2018, até o mês de outubro, o BNDES realizou desembolsos no valor de R$ 76.702.086,75 (Setenta e seis milhões, setecentos e dois mil, oitenta e seis reais e setenta e cinco centavos).

Para o empreendimento, foram ainda aportados recursos do Contrato n.º 20/00010-3 do Banco do Brasil da ordem de R$32.739.518,18 em 2017 e de R$ 18.032.034,69 em 2018, perfazendo um total de R$ 50.771.552,87, do total de R$ 54 milhões previstos. Esses recursos se referem à cobertura do percentual de contrapartida, ao pagamento das duas supervisoras contratadas e, atualmente, ao pagamento das obras relativas ao convênio com a TERRACAP.

O Contrato nº 11.2.0609.1, referente ao Programa Emergencial de Financiamento aos Estados e ao Distrito Federal – PEF II, no valor de R$ 41.412.000,00 (quarenta e um milhões e quatrocentos e doze mil reais) está dividido em dois subcréditos e não apresentou desembolsos este ano.

O subcrédito A, no valor de R$ 30.000.000,00 (trinta milhões de reais), com saldo de R$ 18.640.000,00 (dezoito milhões e seiscentos e quarenta mil reais), referente à aquisição de trens, equipamentos e peças sobressalentes, bem como à modernização tecnológica da frota e dos sistemas atuais da Companhia do Metropolitano do Distrito Federal – Metrô/DF, cujo prazo de execução foi 31/12/2017, teve seu pedido de prorrogação negado pelo BNDES, conforme Ofício AGS/DEGEP nº 011/2017, o que indica que haverá uma perda do saldo remanescente do subcrédito.

Já o ubcrédito C, no valor de R$ 4.931.921,68 (quatro milhões, novecentos e trinta e um mil, novecentos e vinte e um reais e sessenta e oito centavos), com saldo de R$ 1.655.433,57 (um milhão, seiscentos e cinquenta e cinco mil, quatrocentos e trinta e três reais e cinquenta e sete centavos), cujo objeto é a elaboração de projetos e EIA-RIMA do Eixo Sudoeste, executado pelo Departamento de Estradas de Rodagem do DF, teve a Licitação homologada em 04/10/2018. Uma vez assinado o Contrato, será enviada solicitação de prorrogação de prazo ao BNDES.

AÇÕES DA ESCOLA DE GOVERNO

Por meio da Ordem de Serviço no 8, de 14 de dezembro de 2017 (publicada no DODF Nº 241, 19 de dezembro de 2017), foi aprovada, pelo Diretor-Executivo da EGOV, a Programação de Eventos de Formação e Capacitação da Escola de Governo do Distrito Federal para o biênio 2018-2019.

Assim apresentamos:

I. Realizações e as ações no exercício de 2018:

a) Os cursos/eventos realizados, pautados nos eixos gestão de pessoas, gestão de processos e gestão de logística e de suprimentos e orientados ao aperfeiçoamento de conhecimentos, de habilidades e de atitudes dos servidores do GDF, para o enfrentamento dos principais problemas da gestão, visando ao alcance de resultados qualitativos.

b) O número de órgãos, e entidades servidores atendidos em cursos/eventos, que utilizaram as instalações da EGOV, como forma de prestação dos serviços públicos, com profissionais voltados ao interesse dos cidadãos e à aplicação de ferramentas que proporcionem a disseminação de novos métodos de trabalho em todo o governo e, ainda, a valorização da função pública;

c) A proposição do projeto de lei para criação da Fundação EGOV, com o intuito dar mais autonomia à Escola de Governo do Distrito Federal para formular, promover e acompanhar a execução da Política de Formação e Capacitação dos Servidores Públicos da Administração Direta, Indireta Autárquica e Fundacional (Processo SEI Nº 0414-000651/2015, devolvido à EGOV).

d) A proposição da alteração da Lei no 2.958, de 26 de abril de 2002, que institui o Fundo de Melhoria da Gestão Pública, com o intuito de objetivo, adequar à lei às necessidades atuais da Administração Pública Distrital, cuja estratégia de gestão de pessoas prevê a ampliação da política de formação, capacitação e desenvolvimento dos servidores públicos do Governo do Distrito Federal" (Processo SEI Nº 041000011302/2017-47, atualmente na Casa Civil aguardando envio para Câmara Legislativa).

e) Escola de Governo propôs a criação do curso de Tecnólogo em Gestão Pública, para 120 participantes. O projeto da ESG - Escola Superior de Governo - é resultado das discussões entre a Escola de Governo do Distrito Federal (EGOV) e a Fundação Universidade Aberta do Distrito Federal (FUNAB), que firmaram Acordo de Cooperação Técnica SEI-GDF nº 01, registrado no Processo SEI nº 00410.000954/2016.

Além do curso citado estão previstos outros cursos para início em 2019, tais como:

1. CST – Gestão de RH, com previsão de 100 participantes;
2. CST – Gestão de Processos, com previsão de 100 participantes;
3. CST – Gestão de Marketing, com previsão de 100 participantes;
4. CST – Gestão de Materiais, com previsão de 100 participantes;
5. Gestão de TI, com previsão de 100 participantes;
6. Gestão Financeira, com previsão de 100 participantes;

f) Credenciamento da Escola Superior de Gestão - ESG, pelo Conselho de Educação do Distrito Federal, pela Portaria nº 405, de 20/9/2017, está em fase de formação de docentes pela metodologia ativa voltada para a Abordagem Baseada em Problemas (ABP) e já promoveu dois cursos de formação. Recentemente, instituiu comissão, por intermédio da Portaria nº 445, de 24/9/2018, para elaboração dos critérios de seleção dos discentes, além de cadastrar-se no sistema e-MEC e no SISUGESTÃO.

g) O Curso de Mestrado em Gestão Econômica de Finanças Públicas da Universidade de Brasília (UnB) e o Programa de Desenvolvimento para Líderes Públicos da Fundação Dom Cabral, uma das melhores instituições de educação executiva do mundo.

h) Assinatura do Contrato com a UnB para oferta de 40 vagas para o mestrado financiado com recursos do Fundo Pró-Gestão, que desembolsou R$ 900 mil para tal finalidade. Além de incentivar as pesquisas voltadas preferencialmente à área econômica local, a iniciativa reflete diretamente a política de valorização do servidor implementada pelo Governo do Distrito Federal (GDF).

i) Assinatura do contrato com a Fundação Dom Cabral, com R$ 1.582.529,00 provenientes de recursos do Pró-Gestão, para a capacitação de 320 gestores da alta liderança do GDF, entre eles, o governador, secretários, secretários adjuntos, chefes de unidades e gestores da SEPLAG. Foi desenvolvido conteúdo sob medida para a realidade dos gestores do Executivo do DF. Até o fim do ano, oito turmas com 80 líderes estratégicos, 160 táticos e 80 gestores participaram do programa de desenvolvimento, cujo objetivo é atualizar conceitos, fundamentos e ferramentas da gestão pública.

j) A vinculação do Fundo de Melhoria da Gestão Pública à Escola de Governo do Distrito Federal (EGOV), disciplinada pelo Decreto nº 39386 de 17/10/2018 – Regimento SEPLAG.

k) A parceria da Escola de Governo do Distrito Federal (EGOV), com outras unidades da SEPLAG, como a Unidade de Implantação de Projetos e Inovação (UIPI) e a Assessoria do Gabinete, que tornou possível a realização de 16 cursos externos para 343 servidores, de janeiro a julho de 2018.

l) A Escola de Governo do Distrito Federal (EGOV), em parceria com a Federação das Indústrias de Brasília (Fibra), realizou, em 2017, o 1º Prêmio EGOV de Ideias. O tema principal foi "Geração de Receitas Extra tributárias para o DF". Dentro desse tema, os participantes inscreveram-se em três subgrupos: fazenda, gestão pública e sustentabilidade.

m) Contratação Universidade de Brasília (UnB) para a realização de curso de Pós-Graduação em Orçamento e Políticas Públicas, com início previsto para 1º semestre de 2019 e disponibilização de 35 vagas, no valor de R$ 406.000,00 (quatrocentos e seis mil reais).

AÇÕES DA UNIDADE DE PATRIMÔNIO IMOBILIÁRIO/SAGA

Esta Unidade de Patrimônio Imobiliário/SAGA/SEPLAG foi criada em 3 de julho de 2018, por meio do Decreto 39187, diante da atribuição de gestão do Patrimônio do DF, proferida no Decreto 36825, de 22 de outubro de 2015, à Secretaria de Estado de Planejamento, Orçamento e Gestão do DF.

A gestão do patrimônio imobiliário tem como missão principal: o dever de garantir que cada imóvel cumpra sua destinação mediante o interesse público, visando especialmente à

ocupação efetiva da cidade; ao aumento da arrecadação de tributos; ao aumento da receita; à redução dos gastos; a implementação de atividades de conservação, garantindo a redução dos processos de obsolescência das edificações e a valorização das mesmas; e ao planejamento e fiscalização do uso de recursos orçamentários nas atividades de manutenção do patrimônio imobiliário.

O Distrito Federal possui cerca de 6000 imóveis, entre edificações e terrenos, em parte utilizados por diversos órgãos da Administração Direta, Autárquica e Fundacional e das empresas estatais dependentes do Distrito Federal, dentre unidades próprias, cedidas pela União e, ainda, alugadas de terceiros. A Unidade de Patrimônio Imobiliário - UPI tem como atribuição propor normas e fiscalizar as atividades relativas ao uso, ocupação, guarda e manutenção dos bens imóveis utilizados por instituições públicas do Distrito Federal.

Em parceria com a SUTIC, foi desenvolvida nova versão do Sistema de Identificação de Concessões e Permissões Públicas do Distrito Federal. Através do Decreto nº 39331, de 12 de setembro de 2018, o Sistema de Identificação de Concessões e Permissões -SICP foi instituído como sistema oficial de registro de concessões e permissões de bens públicos no âmbito dos órgãos da Administração Direta e Indireta do Distrito Federal.

A UPI ofereceu capacitação no uso do SICP aos servidores da Administração Direta e Indireta do DF na Escola de Governo nos dias 15 e 16 de outubro de 2018. Nas duas turmas oferecidas, 45,55% das 90 unidades convocadas através do processo 00410-00012724/2018-11 participaram do treinamento.

Foi realizada proposição de instrumento legal para instituir a Rede Integrada de Gestão do Patrimônio Imobiliário do DF, que culminou na publicação do Decreto nº 39536, de 18 de dezembro de 2018, cujo intuito é aprimorar a gestão do patrimônio imobiliário, visando uma política de gestão patrimonial imobiliária em cooperação, colaboração e com vínculos dos entes Administração Direta e Indireta do Distrito Federal (00410-00011505/2018-14).

Considerando o Decreto 33.788, de 13 de julho de 2012, que dispõe sobre os procedimentos para a locação de imóveis por órgãos da Administração Direta e Indireta do Distrito Federal, duas ações são de responsabilidade da SEPLAG:

- A consulta sobre a eventual disponibilidade de imóveis próprios que atendam a destinação requerida pelos órgãos ou entidades da Administração Pública, providência que deve preceder a locação. A UPI realizou, através do SisGePat, sistema de administração e controle dos bens patrimoniais, 17 buscas por imóveis;
- Reunir informações dos contratos de locação realizados por entes da Administração Pública do Distrito Federal. Através do Processo 00410-00009779/2018-43, foi solicitada a apresentação de cópia de contrato relativo à locação de edifícios. Dos 89 entes da

Administração Pública consultados, 58 responderam, sendo que 23 apresentaram cópias dos contratos de locação.

AÇÕES DA UNIDADE DE COOPERAÇÃO TÉCNICA INTERNACIONAL – UCTI

A UCTI executou ao longo do exercício as funções que lhe são competentes de forma condizente com o planejamento estratégico e em cumprimento ao regimento interno da Unidade.

Prospectou, coordenou e acompanhou as oportunidades de cooperação técnica internacional junto aos órgãos do GDF, bem como assessorou os órgãos da administração distrital em assuntos de natureza técnico-administrativa, relativos a projetos de cooperação técnica internacional.

Como resultado do trabalho realizado, pode-se destacar o acompanhamento e monitoramento das atividades de execução dos projetos de cooperação técnica internacional que foram assinados em 2016 e 2017, elencados a seguir:

- Da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura – UNESCO com:

- o Instituto Brasília Ambiental – IBRAM/DF;

- a Agência de Águas e Saneamento do Distrito Federal – ADASA;

- o Departamento de Trânsito do Distrito Federal – DETRAN/DF;
- a Secretaria de Cultura do Distrito Federal e

- a Secretaria de Turismo, Esporte e Lazer do Distrito Federal.

- Do Escritório das Nações Unidas de Serviços para Projetos – UNOPS com:
- a Secretaria de Projetos Estratégicos do Distrito Federal e

- a Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão do Distrito Federal.

- Do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento – PNUD com a Agência de Desenvolvimento do Distrito Federal – TERRACAP e

- Do Fundo de População das Nações Unidas – UNFPA com a Secretaria de Políticas para Crianças, Adolescentes e Juventude do Distrito Federal.

Destaca-se, ainda, entre as atividades realizadas este ano, a assinatura do Termo de Provisão de Apoio – TPA - pela Secretaria de Segurança Pública e da Paz Social com o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento – PNUD, fruto de negociações desta Unidade com o Organismo Internacional, a Agência Brasileira de Cooperação e a SSPS/DF.
O projeto, a ser desenvolvido pelo TPA, terá como objetivo a consolidação, o fortalecimento e a sustentabilidade da política de segurança pública do Distrito Federal "Viva Brasília: Nosso Pacto pela Vida".

A tabela a seguir detalha cada projeto de cooperação técnica internacional por órgão executor, organismo internacional e escopo de atuação:

**Tabela 1**: Projetos de Cooperação Técnica Internacional

| Organismo Internacional | Órgão executor | Projeto |
|---|---|---|
| UNESCO | IBRAM | Qualificação da gestão ambiental pelo Instituto do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos do Distrito Federal - Brasília Ambiental. |
| UNESCO | ADASA | Projeto de cooperação internacional para apoio à preparação técnica e institucional da ADASA na realização do 8º Fórum do Mundial da Água - Brasília 2018. |
| UNESCO | SETUL | Consolidação de uma agenda de turismo, esporte e legado do Distrito Federal em função dos Jogos Olímpicos de 2016. |
| UNESCO | DETRAN | Capacitação, produção de conteúdo e intercâmbio de boas práticas: por uma cultura de paz para o trânsito do Distrito Federal. |
| UNESCO | SECULT | Fortalecimento e modernização das políticas públicas de cultura no DF.<br>[Política, estruturas e gestão pública inovadora da cultura] |
| UNOPS | SEPLAG | Avaliação do contrato de concessão administrativa para a construção, operação e manutenção do Centro Administrativo do Distrito Federal. |
| UNOPS | SEFAZ | Fortalecimento institucional da SEF/GDF em estruturação, avaliação e monitoramento de Parcerias Público-Privadas. |
| PNUD | TERRACAP | Fortalecimento em novas estratégias e negócios. |
| PNUD | SSP | Fortalecimento e sustentabilidade da política pública de segurança distrital. |
| UNFPA | SECRIA | Brasília: +Juventude, +Direitos |

O orçamento pactuado pelos órgãos do GDF com os organismos internacionais, para executar os projetos assinados ora mencionados, ultrapassa o valor de R$ 86.000.000,00 (oitenta e seis milhões de reais), conforme detalhamento por organismo internacional apresentado a seguir:

**Figura 3:** Orçamentos pactuados para execução dos PCTs do GDF assinados.

No mês de setembro de 2018, a Unidade organizou a terceira edição do curso de cooperação técnica internacional na Escola de Governo do Distrito Federal - EGOV, que possibilitou a capacitação de mais de 50 (cinquenta) servidores públicos, que desempenham funções estratégicas no âmbito da execução de projetos de cooperação técnica internacional, inclusive integrantes dos estados que compõem o Conselho Nacional de Secretários de Estado de Planejamento, conforme ilustram as imagens a seguir:

**Figura 4:** Abertura 3ª Edição do Curso de CTI.

**Figura 5:** Capacitação em CTI III.

Por fim, em dezembro, ocorreu a publicação do Guia de Cooperação Técnica Internacional para o GDF, que servirá de instrumento para os futuros acordos a serem firmados.

O Decreto nº 39.574, de 26 de dezembro de 2018, instituiu o uso e disponibilização do aludido Guia, que tem por finalidade a sistematização das normas e das diretrizes a serem observados pelos órgãos da Administração Pública Distrital direta e indireta, na celebração de Acordos de Cooperação Técnica Internacional.

AÇÕES DA ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO - ASCOM

Acerca da atuação da Assessoria de Comunicação - ASCOM/SEPLAG em 2018, é importante destacar que, mais do que um trabalho de comunicação, com o foco em informar e comunicar servidores das ações da pasta e zelar pela imagem da instituição para o público interno e

externo, a Assessoria de Comunicação registrou e ajudou a construir a história e memória da Secretaria ao longo desses anos, criando instrumentos para o fortalecimento da cultura de comunicação da SEPLAG.

Como parte do reconhecimento ao trabalho realizado pela ASCOM, os subsecretários passaram a atender prontamente as demandas e a demandar, de forma proativa, a Assessoria para cobertura e divulgação de eventos; e a Intranet começou a se fortalecer como canal de comunicação interna, aumentando a quantidade de acessos em 2018.
AÇÕES DA UNIDADE DE COORDENAÇÃO DAS EMPRESAS ESTATAIS - UCEst

Inicialmente a SEPLAG realizou uma reunião de apresentação da Unidade aos Presidentes das 14 empresas do Distrito Federal, ao final da qual ficou estabelecido que as mesmas indicariam representantes para atuar como ponto focal na interlocução junto à UCEst, bem como, que seriam agendadas reuniões de sondagem dentro de cada uma das empresas.

A Unidade de Coordenação das Empresas Estatais - UCEst realizou o total de 20 reuniões, entre 09/03/2018 e 11/11/2018, com o coletivo dos representantes focais das 14 estatais, nas quais foram debatidos temas de interesse comum e lançadas diretrizes de orientação acerca de matérias relativas, em especial, à governança das empresas estatais. Como resultado dessa sistemática, a UCEst decidiu desenvolver um órgão colegiado de caráter permanente, qual seja o Conselho Consultivo das Empresas Estatais do Distrito Federal, formalizado pelo Decreto nº 39.500 de 03 de dezembro de 2018, bem como pela Portaria nº 549, de 06 de dezembro de 2018, com a finalidade de institucionalizar e operacionalizar as ações de coordenação mencionadas.

Em paralelo, a Coordenação das Estatais desenvolveu o acompanhamento da internalização das regras de Governança pelas Empresas Estatais do Distrito Federal (GT - Regras de Governança), bem como, o Grupo de Trabalho de verificação da adequação do Regime de Compras pelas Empresas Estatais do Distrito Federal (GT - Regime de Compras).

No tocante ao GT-Governança foram realizadas 15 reuniões, desde o dia 08/05/2018 até do dia 23/10/2018. Encerrada a fase de reuniões de trabalho, nas quais foram elaborados os produtos constante do art. 3º da Portaria/SEPLAG nº 179/2018, os trabalhos foram concluídos com a revisão e a aprovação do texto definitivo do Relatório Final, que consta do Processo SEI nº 00410-00016857/2018-66.

Com relação ao GT-Compras foram realizadas 12 reuniões, desde o dia 08/05/2018 até do dia 15/10/2018. Encerrada a fase de reuniões de trabalho, nas quais foram elaborados os produtos constante do art. 3º da Portaria/SEPLAG nº 180/2018, os trabalhos foram concluídos com a revisão e a aprovação do texto definitivo do Relatório Final, que consta do Processo SEI nº 00410-00016858/2018-19.

As regras inovadoras de governança coorporativa e a flexibilização das regras de compras das empresas estatais, presentes na Lei Federal nº 13.303/2016, têm funcionado como a porta de entrada para a modernização das práticas de gestão nas estatais do Distrito Federal. Ainda com muitos desafios a serem vencidos, as empresas têm aproveitado as reformas previstas pela legislação para realizar reorganizações estruturais e de procedimentos, planejando, com isso, ações de curto, médio e longo prazos.

Ainda no sentido de realizar a organização de temas afetos às empresas estatais, por meio da estratégia de grupos colegiados, a Unidade de Coordenação das Estatais coordenou o Grupo de Trabalho responsável pela elaboração dos documentos relacionados ao processo de incorporação da Sociedade de Abastecimento de Brasília - SAB pela Companhia do Metropolitano do Distrito Federal - METRÔ/DF (GT- Incorporação).

Nesse sentido, vale ressaltar que o Governo do Distrito Federal – GDF foi autorizado pela Câmara Legislativa do Distrito Federal – CLDF em 2002 a iniciar o processo de liquidação da SAB, o que ficou consubstanciado com a edição da Lei 2.891, de 23 de janeiro de 2002. Esse processo foi conduzido, em alguns momentos, de forma mais célere e, em outros, de forma mais parcimoniosa, ao longo dos últimos 16 anos.

Em 2015, o Governador encaminhou à CLDF projeto de lei que estabelecia as bases para a finalização do processo de liquidação da Sociedade. Esse projeto de lei foi aprovado por aquela Casa de Leis, o qual se transformou na Lei 5.565, de 9 de dezembro de 2015, a qual autorizou que a liquidação da SAB ocorresse por meio de sua incorporação por outra empresa estatal dependente do tesouro distrital. Com base nas diretrizes dessa Lei, foi editado o Decreto 38.928, de 13 de março de 2018, no qual ficou determinado que a finalização da liquidação da SAB se daria por meio de Processo de Incorporação da SAB pela Companhia do Metropolitano de Brasília – METRÔ-DF, de acordo com a legislação aplicável a esse tipo de processo, a saber, a Lei 6.404, de 15 de dezembro de 1976, em especial os arts. 223 e seguintes.

Para operacionalizar o Processo de Incorporação, as autoridades máximas das duas Empresas, isto é, o Diretor-Presidente do METRÔ e o Liquidante da SAB, bem como, o titular da Secretaria de Estado de Planejamento, Orçamento e Gestão – SEPLAG assinaram, no âmbito do Processo SEI 0410-001193/2016, o Acordo de Cooperação Técnica – ACT nº 2, em 22 de maio de 2018, no sentido de definir os procedimentos necessários à implementação do processo de incorporação da SAB pelo METRÔ da forma como determinado no Decreto nº 38.928/2018. Referido ACT definiu, entre outras coisas, que fosse criado Grupo de Trabalho destinado à elaboração de minutas dos documentos necessários à conclusão do processo de incorporação Societária da SAB pelo METRÔ, nos termos do art. 1º do Decreto acima e com base nas diretrizes dadas pelo ACT.

Desse modo, constituído tal Grupo de Trabalho, foram designados seus membros por meio da Portaria SEPLAG 292/2018. Como consequência dos trabalhos realizados pelo GT-Incorporação, foram elaborados 3 (três) produtos, a saber:

1. Minuta de Protocolo de Incorporação e Justificação;

2. Minuta de Termo de Sucessão de Direitos e Obrigações; e

3. Proposta de Cronograma do Processo de Incorporação Societária.

Oportuno informar que todos os procedimentos realizados pelo GT foram dados a conhecer ao Senhor Secretário da SEPLAG/DF, ao Presidente do Metrô/DF e ao Liquidante da SAB, nos termos do Processo SEI nº 00410-00009444/2018-10, que efetivou os encaminhamentos para a assinatura do Protocolo de Incorporação e Justificação.

Outra questão a ser apontada como execução da Unidade de Coordenação das Empresas Estatais no exercício de 2018, foi a análise, até o dia 28/12/2018, de um total de 195 (cento e noventa e cinco) processos SEI, cujas temáticas foram gestão de pessoas (plano de cargos e salários, reestruturação de carreiras, desligamento de empregado, encargo patronal, negociação sindical e acordo coletivo, contribuição ao INSS), questões administrativas (regimentos internos, grupos de trabalho, comitês, estrutura organizacional, planos, programas e projetos de trabalho), elaboração de projetos de lei e de decretos, resposta a órgãos jurídicos e de controle, gestão de risco.

No tocante às Notas Técnicas, foram os seguintes os temas por elas abordados:

- Valores pagos pelas estatais a título de Gratificação Anual Diretoria;

- Projeto de Decreto que *regulamenta os procedimentos para a realização das assembleias gerais das empresas estatais integrantes da administração do Distrito Federal;*

- Projeto de Lei que altera a Lei Distrital 513/93 (Lei de criação do Companhia do Metropolitano do Distrito Federal – METRÔ-DF);

- Concessão de benefícios remuneratórios aos dirigentes empregados;

- Contratação de serviços de Assistência Médica aos empregados, ex-empregados aderentes ao Programa de Desligamento Voluntário – PDV, seus dependentes e agregados;

- Auxílio saúde. Exercícios anteriores. Disponibilidade orçamentária. Ultratividade de negociação coletiva;

- Proposta de distribuição de lucros acumulados;

- Plano de Benefício Definido – BD. Estratégias previdenciais para mitigação do risco;

- Autorização para o pagamento de horas-extras para empregados;

- Relatório de Governança. Plano de investimentos; metas operacionais e de qualidade; metas financeiras e de resultados; previsão de quadro de empregados;

- Definição da remuneração dos membros do Comitê de Auditoria Estatutário.

Em cumprimento ao art. 92 da Lei 13.303/2016, a UCEst encaminhou Minutas de Ofícios ao Gabinete da SEPLAG, mediante as quais se deu conhecimento ao Registro Público de Empresas Mercantis do rol da Empresas Estatais Distritais, constantes no Processo SEI 00410-00007825/2018-70.

Vale ressaltar que, em virtude da publicação do Decreto 39.420, de 05 de novembro de 2018, que alterou o art. 5º do Decreto 36.240, de 02 de janeiro de 2015, e transferiu para esta Unidade a Secretaria Executiva do Comitê de Governança das Empresas Estatais (CEEst), houve de 08 (oito) reuniões do referido Comitê e encaminhamento de 26 (vinte e seis) processos para deliberação da Governança na temática das estatais.

A UCEst estruturou levantamento de dados relacionados às despesas de Pessoal e modelo de análise da situação econômico-financeira de cada empresa, com a finalidade de construir bases de dados que permitam uma melhor análise dos processos que nos submetem, bem como um melhor planejamento de suas ações futuras e produção de diagnóstico condizente com a realidade atual das estatais distritais. Ademais, com o objetivo de melhor organizar as informações, acompanhar a gestão e possibilitar o cumprimento das obrigações legais de divulgação das informações, tanto por parte das empresas como do acionista controlador, a UCEst trabalha no sentido de modelar um sistema informatizado, o qual pretende-se que se chame SIEST/DF (Sistema de Informações das Empresas Estatais do Distrito Federal).

Os projetos acima mencionados estão detalhados em Notas Técnicas produzidas por técnicos desta Unidade no Processo 00410-0001642/2018-11.

Ainda, a UCEst ainda implementou o portal das Estatais/DF que foi um projeto desenvolvido e implantado em parceria com a Assessoria de Comunicação da SEPLAG nesse ano de 2018. O portal é uma "aba" localizada na página institucional da Secretaria de Estado de Planejamento, Orçamento e Gestão do Distrito Federal (http:///www.seplag.df.gov.br/estatais). Ao acessar o portal, o cidadão tem acesso a diversas informações essenciais pertinentes a todas as Empresas Estatais do Distrito Federal, o que possibilita a todos um conhecimento básico sobre as referidas empresas.

Por fim, a Unidade estruturou o "Livro Verde da Unidade de Coordenação das Empresas Estatais", no qual consta todo o relatório de atividades, ação, legislação e projetos que foram desenvolvidos, e que se encontram em fase de planejamento pela UCEst.

AÇÕES DA UNIDADE DE IMPLANTAÇÃO DE PROJETOS E INOVAÇÃO - UIPI

Finalização da Implantação do Sistema Eletrônico de Informações (SEI):

Em 2018 foi dada continuidade ao Projeto de Implantação do Sistema Eletrônico de Informações (SEI-GDF) em todos os órgãos e entidades do GDF. O projeto já contava com 40 (quarenta) órgãos, nos quais o SEI foi implantado entre 05/10/2014 e 11/12/2017. O

cronograma previsto para 2018 foi encerrado em 23 de maio de 2018, com a implantação de 53 (cinquenta e três) órgãos. Em 29/11/2018 foi realizada ainda a implantação da Fundação de Previdência Complementar dos Servidores do Distrito Federal (DF-PREVICOM), finalizando o ano de 2018 com 94 (noventa e quatro) órgãos no SEI-GDF.

Para cada órgão implantado foram realizadas reuniões de alinhamento de cronograma, definição de responsabilidades, detalhamento das atividades do projeto e capacitação do comitê de implantação da unidade setorial de gestão e dos servidores que atuariam como multiplicadores dos conhecimentos.

Seguem abaixo as principais atividades relacionadas ao SEI-GDF que realizadas pela UIPI.

Emissão de Certificados Digitais

Em parceria com a Secretaria de Estado de Fazenda (SEF) e com base na Portaria Conjunta SEPLAG/SEF n.º 10, de 20 de junho de 2017, foi iniciada a emissão de certificados digitais para os servidores do DF que necessitam assinar eletronicamente os documentos no SEI mediante certificado emitido por autoridade certificadora credenciada na Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileiras (ICP – BRASIL).

Para a execução da atividade, foram treinados 03 (três) servidores da UIPI para atuar como Agentes de Registro. Após esse treinamento, 21 (vinte e um) órgãos solicitaram certificados. Foram emitidos pela SEF e SEPLAG 62 (sessenta e dois) certificados digitais para servidores dos seguintes órgãos:

- Secretaria de Estado de Gestão do Território (SEGETH): 08 (oito) servidores;
- Secretaria de Estado de Planejamento, Orçamento e Gestão (SEPLAG): 18 (dezoito) servidores;
- Controladoria Geral do Distrito Federal (CGDF): 31 (trinta e um) servidores;
- Secretaria de Estado de Saúde (SES): 01 (um) servidor;
- Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF): 04 (quatro) servidores.

Processo Eletrônico Nacional

Com a expansão da implantação do SEI e visando atender a necessidade de produção documental dos 93 (noventa e três) órgãos do governo, foram realizados levantamentos de melhorias, os quais foram posteriormente encaminhados à equipe do Processo Eletrônico Nacional do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão (MPDG) e do Tribunal Regional Federal da 4ª Região.

Destaque-se que durante o ano foram realizadas inúmeras ações corretivas especialmente focadas na performance do sistema, as quais foram submetidas à homologação do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão (MPDG) e do Tribunal Regional Federal da 4ª Região, e, após aprovação, foram disponibilizadas aos demais órgãos que utilizam o SEI.

Integração com o SEI Via Webservices

A integração via Webservices permite a integração do SEI-GDF com os sistemas estruturantes e de negócios do GDF. Para a realização da integração de webservices com o SEI é necessário o estabelecimento de cronograma integrado entre as áreas de negócio, tecnologia da informação e a UIPI.

## 4. DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

Análise das realizações, dificuldades encontradas e perspectivas para o próximo exercício.

Apresentamos a seguir alguns dos resultados decorrentes da ação da Secretaria de Estado de Planejamento, Orçamento e Gestão ao longo do exercício de 2018, na busca de ampliar de forma eficaz e eficiente o campo de atuação de suas diversas Unidades, bem como as dificuldades encontradas e as perspectivas para o exercício de 2019:

GESTÃO DE PESSOAS – SUGEP

Dificuldades/gargalos na atuação Institucional da Subsecretaria

As seguintes questões que podem dificultar o desempenho das competências atribuídas à SUGEP/SEPLAG:

- Prazos por vezes exíguos, considerada a força de trabalho disponível neste órgão central;
- Dependência do legislativo para a regulamentação de alguns aspectos de gestão de pessoas do GDF;
- Falta de fonte de recursos suficientes para os investimentos nos projetos de gestão de pessoas;
- Dificuldade de identificar servidores com perfil e qualificação para atuar nas diversas unidades de gestão de pessoas;
- Falta de incentivo para que os servidores apresentem disposição para trabalhar nos setores de gestão de pessoas, por ser uma área com atividades complexas e de grande responsabilidade;
- Dificuldade de manutenção dos servidores que se destacam na atuação em gestão de pessoas devido ao volume de trabalho, extensa legislação e com constantes modificações, bem como a complexidade das atividades desenvolvidas;
- A rotatividade dos servidores nos setores que atuam com gestão de pessoas dos órgãos setoriais dificultam a capacitação destes agentes, bem como traz certa descontinuidade das ações desempenhadas; e
- Limitação do atual Sistema Único de Gestão de Recursos Humanos - SIGRH - no que concerne à disponibilização e atualização das informações, necessidade de lançamentos

manuais, inexistência de relatórios gerenciais e dificuldade de implementação de bloqueios e regras que garantam a total confiabilidade dos lançamentos e da folha de pagamento, gerando a necessidade de atividades manuais para garantir a conformidade desta última;

- Possibilidade de mudança de orientação em face da mudança de gestão.

Perspectivas e Projetos Estratégicos que serão trabalhados no ano de 2019

Em 2019 a SUGEP deverá consolidar alguns dos projetos apresentados anteriormente e desenvolver outros para melhor desempenho da política de gestão de pessoas no Distrito Federal, como:

1. SIGEPE-DF

Implementação dos macroprocessos elencados para o primeiro ano, dentre os que estão previstos para os três anos projeto, a saber:

- Estruturas administrativas;
- Provimento de recursos humanos I;
- Estágio probatório I;
- Informações gerais de pessoal;
- Informações funcionais;
- Remanejamento de servidor;
- Vida funcional I;
- Ocorrências funcionais de impacto financeiro I;
- Tempo de serviço;
- Desligamento;
- Aposentadoria I;
- Pensão civil;
- Folha de pagamento I;
- Informações gerais do sistema de gestão de pessoas;
- Segurança do sistema
- Rotinas especiais de suporte I;
- Portal do servidor I;
- Provimento de recursos humanos II;
- Estágio probatório II;
- Vida funcional II;
- Ocorrências funcionais de impacto financeiro II;

- Aposentadoria II;
- Folha de pagamento II;
- Saúde do servidor
- Portal do servidor II;
- Vida funcional III;
- Capacitação e qualificação profissional;
- Portal do servidor III; e
- Portal do gestor.

2. ASSENTAMENTO FUNCIONAL DIGITAL

Tal projeto consiste na digitalização do legado dos assentamentos funcionais, inserção no SIGEPE-DF e integração com outro (s) sistema (s).

De forma mais específica, trata-se de gerar arquivos em formato digital (PDF/A com OCR) dos documentos dos servidores e empregados do Governo do Distrito Federal, ativos e inativos, concentrados em um banco de dados único (Sistema de Gestão de Pessoas – SIGEPE/DF), em substituição às pastas funcionais em suporte convencional (papel) hoje existentes.

A viabilização do Assentamento Funcional Digital - AFD, trará os seguintes benefícios:

- Melhorar as condições de acesso, armazenamento e localização dos documentos que compõem o assentamento funcional dos servidores dos órgãos do Distrito Federal. Hoje, esses documentos estão dispersos em diversos locais, e, muitas vezes, são armazenados de forma inadequada;
- Atendimento mais rápido e eficiente às constantes demandas realizadas por cidadãos, sistemas informatizados, órgãos de controle e os Poderes Executivo e Judiciário que implicam em desarquivamento de processos e documentos de difícil acesso para obtenção da informação desejada;
- Concentração de Informações e dados fragmentados, replicados e espalhados em pastas físicas e múltiplos sistemas;
- Diminuição da necessidade de produção, gestão e guarda de grandes volumes de papel, variáveis em função do número de servidores e empregados da ativa, aposentados e pensionistas associados aos órgãos;
- Extinção da multiplicidade de tarefas e responsabilidades de lançamentos a partir de documentos de origens diferenciadas;
- Controle para evitar processos de trabalho duplicados, com elementos não documentados ou informais;

- Uniformidade nos procedimentos para gerenciamento centralizado da informação do servidor público;
- Diminuição do tempo de resposta para recuperação da informação de fontes primárias e secundárias.

Assim, as pastas funcionais digitalizadas, além de proporcionarem a equiparação dos dossiês tradicionais aos dossiês digitais (Assentamento Funcional Digital – AFD), proporcionarão economias relacionadas ao manuseio e acesso aos documentos funcionais.

Para atendimento desta mudança faz-se necessário o preparo, a digitalização, o uso de assinaturas digitais com certificados ICP-Brasil, bem como o armazenamento no Sistema de Gestão de Pessoas – SIGEPE-DF e a integração com os sistemas do Governo do Distrito Federal (SEI e outros), dando confiabilidade e segurança ao processo, de forma que se permita validar e auditar os dados existentes nos atuais bancos de dados, além de acesso aos documentos integrantes das pastas funcionais à distância.

Neste sentido, para implantação do Assentamento Funcional Digital faz-se necessária a contratação de empresa especializada na prestação de serviços de higienização, digitalização e registro de metadados de documentos integrantes das Pastas Funcionais dos Servidores e Empregados do Governo do Distrito Federal. Além disso, será necessário realizar a integração do SIGEPE-DF ao SEI, entre outros sistemas, para que os novos atos de Gestão de Pessoas sejam registrados e arquivados no AFD de forma automática e com a menor necessidade de tarefas executadas por servidores que atuam nesta área.

Considerando que a Subsecretaria de Tecnologia da Informação e Comunicação/SEPLAG é responsável pelo Plano Diretor de TI do Distrito Federal – PDTI/DF, cabe-nos destacar a importância de verificação junto a esta área técnica quanto à necessidade de expansão ou aquisição de *storage* (servidor de armazenamento) que comporte os arquivos que comporão o AFD.

Este projeto AFD é parte integrante do Projeto Sistema de Gestão de Pessoas - SIGEPE-DF, e contempla muitas funcionalidades e serviços essenciais em relação ao legado existente, mas que não está incluso na aquisição do Sistema de Gestão de Pessoas em andamento.

3. BANCO DE TALENTOS E DE PERMUTA

Trata-se de implementação do Banco de Talentos e Permuta para as carreiras transversais e Secretarias que possuam unidades em diversas Regiões Administrativas, no sentido de possibilitar a movimentação de servidores, considerado o perfil desejado, sempre que houver vaga e interesse dos órgãos envolvidos, ou pela simples permuta entre servidores de perfil similar, que desejem trocar de lotação de forma conjugada, sem prejuízo ao funcionamento das unidades. Ademais, tal ferramenta poderá ser útil no momento de contratação de novos

servidores, possibilitando que, antes da lotação dos nomeados, possa ocorrer a mudança de lotação ou redistribuição de servidores a pedido ou por interesse da administração.

Esta ferramenta deverá ser implementada durante o processo de customização do novo Sistema Integrado de Gestão de Pessoas, necessitando de financiamento para custeio dos pontos de função necessários para o desenvolvimento do módulo específico, haja vista não ter sido contemplado no projeto original.

4. APRIMORAMENTO DO PAINEL ESTATÍSTICO NO SITE DA SEPLAG

O "Painel Estatístico de Pessoal", que foi idealizado para ser uma ferramenta de apoio aos gestores públicos, promovendo a transparência ativa e dando a possibilidade da imprensa e do cidadão acompanharem as Despesas de Pessoal, Custeio, Remunerações e quantitativos de servidores, a partir de dados do Sistema Único de Gestão de Pessoas - SIGRH, passará a disponibilizar novas informações.

5. PLANO GERAL DE CARREIRAS

Contratação de instituição de ensino para ministrar evento de capacitação, utilizando a metodologia de "*mentoring*" (transferência de metodologia), bem como elaborar, em conjunto com os servidores participantes, proposta de Plano Geral de Carreiras e Cargos do Governo do Distrito Federal - GDF, por meio de estudo técnico para definição de diretrizes de gestão para as carreiras dos servidores públicos do Distrito Federal, com a possibilidade de unificação e racionalização, observando os seguintes elementos:

1. conjunto de cargos que se submetem a regras comuns no que diz respeito ao ingresso, à promoção e progressão, à lotação e movimentação ou não entre órgãos e à remuneração dos seus integrantes;

2. conjunto comum de qualificações e habilidades entre os respectivos integrantes; e

3. se as referidas regras se aplicam aos servidores que pertençam ao quadro de pessoal permanente do Estado.

Tendo como objetivos específicos:

1. organizar as carreiras do Poder Executivo do Distrito Federal por áreas de atuação;

2. orientar a elaboração de planos de carreira a que se referem o art. 15, XIII e o art. 33 da Lei Orgânica do Distrito Federal;

3. contribuir para o dimensionamento e aperfeiçoamento da capacidade de resposta às demandas da sociedade por atuação do poder público, bem como para o planejamento da respectiva intervenção pública;

4. estabelecer diretrizes para a criação, alteração e reestruturação de carreiras, conforme as necessidades da intervenção pública em suas respectivas áreas de atuação;

5. contribuir para a eliminação de sobreposição de funções e para a clareza das atribuições dos cargos;

6. estabelecer mecanismos de gestão das carreiras, visando à eficiência, à qualidade e à continuidade dos serviços públicos;

7. permitir ao servidor público quais são a expectativas do poder público e da sociedade em relação à sua atuação; e

8. permitir ao servidor público uma visão de curto, médio e longo prazos a respeito de seu desenvolvimento profissional na carreira a que pertencer.

6. PUBLICAÇÃO DE MANUAIS

A SUGEP produzirá e disponibilizará aos setoriais de gestão de pessoas manuais com finalidade de normatizar, padronizar e orientar a respeito de:

- Atos de Gestão de Pessoas

Tendo em vista a Publicação do Decreto nº 39.133, de 15 de junho de 2018, que dispõe sobre a competência para a prática de atos de gestão de pessoal e dá outras providências, alterado pelo Decreto nº 39.160, de 29 de junho de 2018, que altera a redação dos artigos 1º, II, "a" e 2º, §1º, III, "a" do Decreto nº 39.133 de 15 de junho de 2018 e tendo em consideração que as autoridades máximas dos órgãos do complexo administrativo do Distrito Federal passaram a responder por alguns atos de gestão de pessoas que até então eram de competência do Governador ou do Secretário de Estado de Planejamento, Orçamento e Gestão, estes deverão estar instrumentalizados para o exercício das novas competências.

Assim, a SUGEP está elaborando o Manual de Atos de Gestão de Pessoas a fim de subsidiar as autoridades competentes para o exercício das novas competências que constituem inovação nas suas rotinas administrativas.

A elaboração do aludido manual adota como metodologia de trabalho o fichamento de cada um dos atos de gestão de pessoal (institutos) mencionados no art. 1º do referido Decreto, que fixa as competências das autoridades máximas dos órgãos da administração direta, das autarquias e fundações do Distrito Federal, quanto aos cargos efetivos e comissionados de sua estrutura hierárquica. Apresenta-se o conceito administrativo do ato, sua fundamentação legal, o modelo de publicação no Diário Oficial do Distrito Federal - DODF e a instrução processual mínima obrigatória que elenca a documentação exigida que deverá compor o processo administrativo.

- Assédio no Trabalho

Devido a demandas recebidas de gestores a respeito do assédio do trabalho, a SUGEP, em parceria com a SUBSAÚDE, produzirá manual para orientar os servidores e chefias.

7. REALIZAÇÃO DE CONCURSO PÚBLICO

O concurso para a carreira Políticas Públicas e Gestão Governamental do DF está autorizado pela Câmara de Governança Orçamentária, Financeira e Corporativa do Distrito Federal (Governança-DF) e encontra-se em processo de escolha da instituição que deverá realizar o certame.

Na atual conjuntura, a realização de concurso público para a carreira em comento se faz necessária por diversas razões, sobretudo as abaixo mencionadas:

- necessidade de reposição do quadro de servidores, visando dar maior celeridade às respostas relativas às demandas oriundas da sociedade, especialmente no âmbito das Administrações Regionais;
- provimento de servidores no âmbito desta Secretaria de Planejamento Orçamento e Gestão posto que, em decorrência das reestruturações, teve sua área de competência fortemente ampliada, assumindo a estruturação dos sistemas de Gestão de Próprios, de Gestão de Pessoas, de Gestão de Contratos Corporativos, de Gestão da Informação, de Gestão de Tecnologia da Informação de todo o complexo distrital, como órgão central; e
- necessidade de contratar servidores com competências na área previdenciária.

O fortalecimento da atuação nestas áreas vem ao encontro da pauta governamental de austeridade, sendo de extrema importância para alcance dos resultados esperados pela sociedade e possibilita maior profissionalização dos serviços públicos.

Ressalte-se que a carreira, integrante do Ciclo de Gestão do Distrito Federal, é transversal, podendo atender a demandas de diversos órgãos, otimizando a ação estatal, tendo por responsabilidade a elaboração, a implantação, a implementação e a avaliação das políticas públicas e a gestão pública em nível estratégico-executivo no âmbito de suas competências.

Quanto ao concurso para a carreira de Planejamento e Gestão Urbana e Regional do DF, iniciaram-se estudos técnicos para pedido de autorização de concurso público para o provimento de vagas nos cargos de Analista e Técnico, por meio de solicitação de informação de cada órgão acerca da necessidade de servidores, com justificativa da necessidade de serviço e descrição de atribuições a serem desempenhadas.

8. REGULAMENTAÇÕES

Encontra-se em andamento minuta de Decreto com a finalidade de padronização e regularização da concessão da Gratificação de Atendimento ao Público, fruto de análise da efetividade no pagamento do benefício de Gratificação de Atendimento ao Público - GAP, a qual recomendou à SEPLAG:

- elaborar nova legislação sobre a GAP com diretrizes a serem observadas pelos órgãos responsáveis pelo atendimento ao público do Distrito Federal, padronizando e ampliando os indicadores de qualidade e de satisfação no atendimento com critérios de avaliação objetivos e relacionados à efetividade dos propósitos da GAP;

- readequar de forma centralizada a quantidade e a distribuição de quotas com base em estudos técnicos de demanda por órgão e dados históricos de atendimento, inclusive com as sazonalidades existentes; e
- avaliar a viabilidade de unificação dos sistemas e das tecnologias utilizadas pelos órgãos para gestão do atendimento.

Outras temáticas serão objeto de estudo e proposta de regulamentação, como:

- Gratificação de Movimentação - GMOV - A Lei 318 de 23/09/1992 cria as Gratificações de Incentivo às Ações Básicas de Saúde e de Movimentação para os servidores da Fundação Hospitalar do Distrito Federal, e dá outras providências;
- Indenização de Transporte para todas as carreiras do GDF;
- Auxílio Saúde para os Servidores ativos do GDF;
- Credenciamento de planos de saúde para disponibilização aos servidores - Credenciamento de Pessoas Jurídicas para atuar como administradora de benefícios ofertados por, no mínimo, 02 (duas) operadoras de Planos de Saúde particular, no mínimo, e, 1 (uma) operadora que assegure assistência odontológica, devidamente autorizadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, que apresente planos na modalidade coletivo empresarial, abrangência regional (estadual e/ou grupo de municípios), com garantia de atendimento de urgência e emergência em todo território nacional, com coparticipação, podendo apresentar adicionalmente operadora que oferte planos ambulatoriais, aos servidores do GDF ativos, inativos, dependentes legais e pensionistas do Distrito Federal.
- Cotas raciais para concursos do GDF;
- Publicação do Decreto de promoção funcional;
- Discussão acerca das Ações de inconstitucionalidade referentes às Leis nº 5.181, de 20 de setembro de 2013, que reestrutura a tabela de vencimento da Carreira Médica do Quadro de Pessoal do Distrito Federal e nº 5.195, de 26 de setembro de 2013, que dispõe sobre a carreira Planejamento e Gestão Urbana e Regional do Distrito Federal; e
- Preceptoria no âmbito da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal.

9. ATUALIZAÇÕES

Em 2019 será feita a atualização permanente do site da SEPLAG, nos itens constantes do tópico Gestão de Pessoas da aba Gestão Administrativa, já demonstrado acima, conforme figura abaixo:

10. PROJETO DE QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO

Instituição da política, capacitação e diagnóstico com a Aplicação do Inventário de Avaliação de Qualidade de Vida no Trabalho - IAQVT.

11. ACOMPANHAMENTO E SUPORTE DOS ÓRGÃO DO GDF

A SUGEP deverá acompanhar e oferecer suporte aos setoriais de gestão de pessoas quanto às seguintes temáticas:

- eSocial

O Comitê Diretivo do eSocial publicou a Resolução CDES nº 05 no DOU desta sexta-feira (5/10/2018), que alterou a Resolução CDES nº 02 e definiu novos prazos para o envio de eventos para o eSocial, com o objetivo de aperfeiçoar o processo de implantação do sistema. Após a conclusão da sua 1ª etapa, que envolveu as 13.115 maiores empresas do País, foi possível fazer um diagnóstico conclusivo das reais dificuldades que as empresas enfrentam para ajustar seus sistemas e processos ao novo modelo de informação. A nova norma atende demandas das entidades representativas dos contribuintes que solicitaram, em diversos expedientes, ampliação dos prazos do processo de implantação do sistema.

No entanto, é importante que continuem os processos de informação e capacitação dos servidores dos órgãos do Complexo Administrativo do Distrito Federal no sentido de se prepararem antecipadamente para as atividades necessárias para a adesão ao eSocial dentro do prazo estipulado.

- Teletrabalho

Orientar e acompanhar os órgãos do Distrito Federal no projeto piloto e regulamentação do teletrabalho.

12. CONCLUSÃO DOS PROJETOS INICIADOS EM 2018

Os projetos elencados abaixo deverão ser aprimorados ou concluídos durante o ano de 2019. São eles:

- Recadastramento anual;
- Dimensionamento da Força de Trabalho;
- Mapeamento de Competências; e
- Decreto de consignação.

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO - SUTIC

Realizações

O que foi executado de forma satisfatória e quais oportunidades de melhoria

A manutenção e continuidade dos serviços e sistemas corporativos, a hospedagem de sistemas do Centro de Dados – CeTIC e a manutenção do serviço de fornecimento de acesso à Rede GDFNet a seus usuários atenderam aos requisitos do negócio.

No entanto, em virtude de problema em equipamento de armazenamento de dados do CeTIC, tivemos uma ocorrência gravíssima de indisponibilidade total dos serviços de quase 6 horas úteis, que impactou diretamente nas atividades dos usuários dos serviços prestados. Isso

ressalta a importância da implantação de um ambiente de contingência no CeTIC no próximo ciclo de Gestão, com vistas a assegurar a continuidade ininterrupta dos serviços e evitar o risco de repercussões altamente negativas para a imagem do governo.

Com o intuito de promover a expansão e a continuidade dos serviços prestados no CeTIC, foi concluída a contratação de serviços de manutenção continuada (preditiva e preventiva) e sob demanda (corretiva) dos subsistemas de sustentação, garantindo uma resposta rápida à incidentes relacionados aos recursos. Foram adquiridos também servidores de rede com vistas a melhorar a velocidade de processamento dos dados do ambiente e a aquisição para expansão e modernização da solução de virtualização, por meio da qual pretende-se melhorar a eficiência do uso dos equipamentos servidores físicos que fazem o processamento de todos os sistemas de informática hospedados no CeTIC.

Com relação à expansão da Rede GDFNet, em especial ao segmento de fibra ótica, recurso capaz de prover acesso de qualidade à rede e de levar a internet para escolas e hospitais, dentre outros, foi dado andamento ao projeto de conexão de escolas e das demais unidades de Governo. Ao todo, foram conectadas até dezembro 173 novas localidades, das quais 90 são escolas previstas no projeto; ademais, foram construídos 132km de rede ótica, além do upgrade tecnológico, com o aumento da velocidade no backbone de 1Gbps para 10Gbps.

Outro fato bastante relevante em relação à Rede GDFNet foi a expansão da capacidade das ferramentas de Segurança da Informação (Firewall). Com o investimento realizado no exercício, a SUTIC se tornou capaz de processar e registrar o tráfego oriundo dos acessos realizados pela rede, além de possibilitar respostas mais ágeis a ataques cibernéticos aos sistemas e serviços do CeTIC, assegurando a integridade, acessibilidade e disponibilidade dos dados, informações e serviços governamentais.

No tocante ao desenvolvimento e implantação de sistemas, destacam-se as seguintes ações:

- Serviços Eletrônicos ao Cidadão - Aplicativo Na Hora Digital, projeto piloto com serviços para as áreas de Educação, Assistência Social e Ouvidoria.
- Disponibilização para produção do Sistema Contratos 2014/UCI: tal sistema fora desenvolvido para atendimento a determinação do TCDF.
- Sistema de Patrimônio Público (SPP): com a conclusão da fase 1, o sistema permitiu a incorporação, redistribuição e regularização do domínio dos bens, sua adequada destinação, além da gestão do controle de conservação, uso, fiscalização e manutenção dos imóveis do GDF.
- Sistema de Gestão de Pessoas (SIGEPE-DF): a SUTIC atuou diretamente em todas as fases da contratação do Sistema e hoje o projeto encontra-se em fase de instalação e configuração.

- Contribuição com a estabilidade e segurança da plataforma SEI por meio de sugestões de melhorias encaminhadas ao TRF4 e MPOG. Outro ponto a ser destacado na área de desenvolvimento de sistemas foram as manutenções evolutivas aplicadas nos sistemas já existentes, que acrescentaram ou aprimoraram recursos, fluxos e regras de negócio ao sistema já produzidos;

- Sistema de Identificação de Concessões e Permissões – SICP: criação da validação de bem móvel já cadastrado, declaração do preenchimento do relatório, remoção de tipo de outorga "Uso Institucional", exibição de imóveis cadastrados no SISGEPAT de acordo com o seu órgão, criação do cadastro de usos, acompanhamento do preenchimento dos relatórios, disponibilização dos manuais dos usuários, criação de novos relatórios com base nas novas informações criadas, impossibilitar a alteração nos relatórios, criação da janela de permissão de habilitar/desabilitar preenchimento de dados no relatório, possibilidade de exclusão de outorga/imóvel, habilitar/desabilitar declaração de relatórios e autorização de outorga cadastrada;

- Sistema de Fiscalização de Contratos Corporativos – SFCC: criação dos perfis supervisor, gestor e comissão, guardar histórico da lotação do executor, criação do Relatório Analítico, criação do tipo de contrato "Genérico", integração SFCC e SEI e melhorias de usabilidade como um todo;

- Sistema de Controle das Emendas Parlamentares – SISCONEP: criação do relatório público para acesso de qualquer cidadão, migração da plataforma de relatórios com novos cruzamentos de dados, inclusão do fluxo do pedido eletrônico de desbloqueio pelo parlamentar, análise eletrônica da emenda parlamentar pela unidade (administração regional por exemplo), criação do fluxo de análise da emenda parlamentar pela Casa Civil e *dashboards* de decisões rápidas;

- Portal do Voluntariado: criação de funcionalidade para exibir o dia/período em que o voluntário está em serviço e gerar relatório de estatística de voluntários e entidades, em atendimento ao Despacho Singular Nº 444 do Tribunal de Contas do Distrito Federal – TCDF - com vistas à transparência da seleção dos voluntários, criação de versão para cessão a outros entres federados (pedido do Estado da Bahia);

- Sistema de Agendamento de Perícia Médica de Servidores Públicos do Governo do Distrito Federal – SIAPMED: entrega do atendimento de Perícia Médica e início de desenvolvimento da funcionalidade de atendimento. Previsão de entrega em 2019 do módulo de registro do atendimento eletrônico de todos os setores, com vistas à criação do prontuário eletrônico (coletânea de atendimentos realizados), alteração em alguns fluxos do sistema após auditoria do MPDFT e CGDF;

- Plano Anual de Compras e Contratações – e-PACC: criação de funcionalidade para permitir que o órgão setorial gere relatórios sintéticos e analíticos;

- Sistema Integrado Único de Gestão de Pessoas (SIGRH): além das demandas referentes à sustentação do sistema, destacam-se as manutenções evolutivas referentes ao aumento do número de dígitos referentes à rubrica, ao acerto de contas e ao recadastramento de servidores.

O suporte técnico ao Sistema Eletrônico de Informação – SEI também merece destaque. Em 2018, com o auxílio da plataforma RedHat e seu suporte técnico adquiridos em 2017, o SEPLAG foi capaz de implementar melhorias na infraestrutura de suporte ao sistema, reduzindo o tempo de resposta e as indisponibilidades de acesso, proporcionando uma melhoria na utilização do sistema pelos seus usuários. Ressaltamos que a implantação do referido sistema em todas as unidades do Complexo Administrativo do DF foi concluída em 2018 pela área de negócio, tornando as melhorias implementadas essenciais para o funcionamento adequado do sistema pela Administração Pública do DF.

No que tange à melhoria dos equipamentos de microinformática ofertados aos usuários internos da Secretaria, logrou-se êxito na configuração, distribuição e instalação de 838 computadores novos, renovando assim aproximadamente 74% do parque computacional. Todos os novos computadores dispõem de licenciamento de Suíte de Escritório na última versão disponível. Todos os usuários que solicitaram também tiveram acesso ao monitor de vídeo adicional, que impacta positivamente na produtividade do servidor e no uso do SEI.

Dentre os 838 equipamentos substituídos, aqueles considerados de melhor qualidade foram formatados e redistribuídos para áreas de menor demanda dentro da própria SEPLAG, de modo que quase 100% dos usuários foram contemplados com computadores melhores do que aqueles anteriormente à disposição. Os demais equipamentos foram disponibilizados para outras unidades do Complexo Administrativo do DF, como o IPREV, a SEDESTMIDH, a NOVACAP e a SECOM.

Ainda no tocante à melhoria dos equipamentos de microinformática, concluiu-se o processo de contratação e implantação de solução de outsourcing de impressão, de forma que a Secretaria passou a utilizar 60 equipamentos multifuncionais novos e com suporte contra defeitos, melhorando a qualidade dos serviços dependentes dos recursos de impressão. O modelo de distribuição dos equipamentos deu continuidade às ilhas de impressão introduzidas em 2017, com a adição de melhorias na segurança das informações contida nos documentos, nas ferramentas de gestão do parque de impressão e na qualidade dos impressos.

Os processos dos aditivos contratuais de computadores e licenças da suíte de escritório, que atenderão a demanda de usuários não atendidos na 1ª aquisição e os novos servidores que a Secretaria recebeu em 2018, estão em andamento. A previsão é a distribuir os novos equipamentos no 1º bimestre de 2019.

Por fim, foram realizadas capacitações para desenvolvimento dos servidores da SUTIC para operacionalização dos serviços nas soluções de Monitoramento de Aplicações (APM), Red Hat

e COBIT Foundation e Implementation. Os dirigentes desta Unidade também participaram do Programa de Desenvolvimento de Líderes Públicos, ministrado pela Fundação Dom Cabral.

Dificuldades encontradas

1. Morosidade do processo de contratação de TIC, em grande parte decorrentes da própria complexidade dos marcos legais que regem contratações públicas, bem como de atrasos nos procedimentos de adequações orçamentárias financeiras e na realização dos pagamentos;

2. A priorização de demandas de desenvolvimento de sistemas para as áreas de negócio não segue uma metodologia formal, sendo usual a imposição de demandas não planejadas, gerando a sobrecarga das equipes de desenvolvimento. Está prevista para 2019 a implantação de uma metodologia que dê maior transparência e controle para este quesito;

3. Dificuldade para a realização de mudanças no ambiente de TIC, haja vista que as mesmas são, via de regra, realizadas fora do horário comercial para que não seja afetada a disponibilidade ao usuário;

4. Carência de políticas efetivas para uma adequada atuação no campo da retenção de talentos e valorização dos servidores da SUTIC, trazendo uma grande rotatividade e desmotivação de profissionais.

Perspectivas e Projetos Estratégicos para 2019-2022

As Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) têm assumido um papel estratégico na melhoria e na inovação dos serviços prestados. Nenhuma grande empresa, instituição ou órgão público conseguiu avançar nos seus resultados, otimizar seus custos, melhorar a qualidade do serviço prestado e/ou modernizar-se como um todo, sem um investimento consistente em TIC.

No decorrer dos últimos anos, o foco desta unidade esteve voltado principalmente para a expansão da capacidade da infraestrutura Corporativa do CeTIC e da Rede GDFNet. Como resultado da centralização de infraestrutura, as aquisições corporativas e a extinção da terceirização da gestão de TIC, foi possível gerar uma economia aos cofres públicos na ordem de R$ 150 milhões. Nesta nova fase, cujo foco é a modernização de serviços prestados pela administração pública, está sendo iniciado o desenvolvimento de soluções com foco na desburocratização e aproximação do Estado ao Cidadão, bem como na automação e simplificação dos processos de trabalho realizados por servidores. Trata-se da implantação de novos sistemas de informação, tais como o Na-Hora digital - plataforma de atendimento direto ao cidadão, novo sistema de RH - adquirido em agosto de 2018 e com meta de finalização da implantação em 3 anos, integrações dos sistemas administrativos por meio de serviços web (webservices), dentre outros. É de suma importância enfatizar que esta unidade dispõe, em média, de 20 contratos de soluções de TIC que sustentam a operacionalização do Datacenter corporativo e a rede GDFNet, totalizando um valor médio anual de 23 milhões de

reais entre investimento e custeio. Não mantido tal fluxo anual, há risco de indisponibilidade dos atuais serviços e possível suspensão de projetos em andamento. Há de se considerar, também, que o crescimento vegetativo dos atuais serviços e o incremento de novos serviços mantidos por essa SUTIC tem demandado um esforço de crescimento da atual área (tanto lógica, quanto física), tornando imperativo o investimento em novo CeTIC (primário ou secundário) para sustentação desse crescimento. No quadro abaixo destacamos alguns projetos da maior relevância para a TIC Corporativa do Governo que no momento estão sendo executados na SUTIC/SEPLAG:

| Projeto | Objetivos | Impacto/Resultados |
|---|---|---|
| Implantação do Novo Sistema de Gestão de Pessoas – SIGEPE<br><br>Em andamento até ago/2021 | Substituir o Sistema Único de Gestão de Recursos Humanos (SIGRH), com vistas a se ter um sistema estável, confiável, transparente e seguro para gestão de pessoas de todo o GDF e não somente para folha de pagamento. | - Economia com relação a valores calculados ao invés de informados, o que diminui o risco de falhas humanas e o retrabalho.<br>- Economia quanto à automatização da folha e possibilidade de que os processamentos sejam programados.<br>- Segurança e confiabilidade da solução<br>- Possibilidade de aplicação facilitada da política de gestão de pessoas do GDF |
| Serviços Eletrônicos ao Cidadão<br><br>Em andamento até jul/2019 | Disponibilizar uma solução que possibilite à população buscar informações e/ou resolver questões relacionados a serviços prestados pelo Governo em plataformas digitais, principalmente aplicativos móveis. A meta do projeto também é disponibilizar o autoatendimento e o agendamento eletrônico, a fim de agilizar serviços relevantes que exigem a presença do cidadão. | - Desburocratização da máquina pública.<br>- Redução da necessidade de pessoal e de novos postos de atendimento.<br>- Melhoria de Serviços Públicos prestados direto ao cidadão, aproximando o Estado ao Cidadão. |
| PPA-Web<br><br>Em andamento até fev/2020 | Desenvolver uma solução que possibilite a elaboração do Plano Plurianual 2020-2023 de acordo com o fluxo de negócio, bem como a possibilidade de utilização do novo sistema para os demais PPA's | - Desburocratização do processo de elaboração do PPA.<br>- Aplicação do PPA Qualitativo.<br>- Melhoria na aplicação dos recursos públicos. |
| Expansão do Centro de Dados Corporativo<br><br>Em planejamento | Dotar o Governo do Distrito Federal de um Centro de Computação de Dados para operação em missão crítica de sistemas e equipamentos destinados aos serviços corporativos de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), que seja seguro, redundante e escalável. | - Economicidade: possibilidade de redução de aproximadamente 20% ao ano dos custos de aquisição de equipamentos e/ou contratação de serviços de TIC, em decorrência da centralização dos gastos de TI.<br>- Concentração e unificação das informações pertencentes ao GDF em uma estrutura centralizada, com garantia efetiva de 99.98% de disponibilidade dos serviços de TI (Tier III – Telecommunications Industry Association – TIA 942).<br>- Assegurar a operação dos sistemas e serviços corporativos de TIC, que são instrumentos fundamentais para o funcionamento dos órgãos que compõem o complexo administrativo do GDF. |

| Projeto | Objetivos | Impacto/Resultados |
|---|---|---|
| Expansão da Rede GDFNet<br><br>Em andamento – projeto contínuo | Dotar o governo de uma Rede Corporativa Metropolitana privada, que interliga os órgãos entre si, com o CeTIC e com a internet, por meio de uma infraestrutura própria, segura e de alta velocidade. | - Internet nas Escolas - disponibilizar internet de alta velocidade nas escolas públicas do DF, com infraestrutura de comunicação necessária para a implantação de serviços educacionais eletrônicos como EAD (ensino à distância), Biblioteca Pública Virtual, diário de classe eletrônico, dentre outros<br>- Comunicação Digital com o cidadão - disponibilizar infraestrutura de comunicação de alta velocidade necessária para a implantação de serviços eletrônicos ao cidadão, como ouvidoria, requisições de serviços públicos, peticionamento eletrônico, marcação de consultas e exames, transporte público, dentre outros<br>- Monitoramento eletrônico das Cidades - disponibilizar infraestrutura de comunicação de alta velocidade, necessária para a implantação de serviços eletrônicos de monitoramento e segurança pública por CFTV das ruas, praças, estradas e rodovias, com foco na repressão criminal e segurança no trânsito<br>- Controle e eficiência dos gastos governamentais - maior controle e eficiência dos gastos governamentais na área de telecomunicações e ampliação do número de órgãos do Governo do Distrito Federal interligados à rede corporativa de alta velocidade - GDFNet<br>- Desempenho e qualidade nos serviços eletrônicos - melhorar o desempenho dos serviços e aplicações que utilizam redes de comunicações de dados nos órgãos do governo e para toda a população do Distrito Federal, por meio de uma infraestrutura moderna, automatizada, segura, resiliente e monitorada |

CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES - EGOV

Dificuldades Encontradas

a) O rito estabelecido para aquisição de bens e serviços como manutenção predial, manutenção de aparelhos de ar-condicionado, aliado à morosidade dos processos, impactou na melhoria da qualidade das atividades de capacitação oferecidas pelas diversas áreas da EGOV. Embora a EGOV tenha alcançado a maioria das metas estipuladas com relação à capacitação, esse item comprometeu a meta prevista de melhoria de qualidade, tanto para realização de instrutoria interna quanto para o desenvolvimento de novos cursos e projetos, bem como para a melhoria de ambiente físico de trabalho para os servidores;

b) Imobilidade do Processo no 0414.002.714/2016, referente à obra de adaptação do bloco "B", no qual estão contemplados os itens:

1. Projeto de prevenção a incêndios para o bloco "B": a emissão de alvará de funcionamento expedido pelo Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal – CMBDF - para o complexo estrutural da EGov como um todo depende da adoção de medidas de prevenção e combate a incêndios a serem relacionadas no referido projeto;

2. Subestação de energia da CEB, pois o prédio é da década de sessenta e não suporta mais a carga de energia atual em razão da instalação de aparelhos de ar condicionado, aumento

do número de salas de aula, computadores, de forma que a demanda de potência de energia é bem maior do que a capacidade da subestação.

3. Passarela de ligação entre os dois blocos, para viabilizar o acesso dos portadores de necessidades especiais e também proteção dos servidores e frequentadores da escola no período de chuva.

c) A imobilidade do Processo 00410-00002969/2018-30, referente à manutenção dos aparelhos de ar-condicionado (manutenção e conserto).

d) A necessidade de alterar a estrutura organizacional, com aumento de coordenações e gerências.

e) A falta de autonomia administrativa, financeira e operacional. Atualmente, a Escola de Governo é uma unidade ligada ao Gabinete da Secretaria de Estado de Planejamento, Orçamento e Gestão do Distrito Federal, de acordo com o Decreto no 36.825, de 22 de outubro de 2015.

PLANEJAMENTO, ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DAS AÇÕES DO GOVERNO - SUPLAN

Realizações

Ao longo de 2018, a Subsecretaria de Planejamento da SEPLAG, em cumprimento à legislação vigente, realizou atividades de sua competência, detalhadas nesse Relatório.

Cabe ressaltar que as atividades institucionais de elaboração dos Relatórios de Governo para encaminhamento aos órgãos de controle, bem como atendimento às demandas de informações por parte do Tribunal de Contas do Distrito Federal – TCDF, Câmara Legislativa do DF, Ministério Público e órgãos e entidades do complexo administrativo do GDF, foram realizadas com o cumprimento dos prazos determinados.

Em 2018, a equipe buscou, ainda, desenvolver as atividades de inovações tecnológicas, por meio do Aperfeiçoamento do Sistema Relatório de Atividades – RAT, desenvolvido em plataforma WEB em 2017, que tem por objetivo proporcionar maior agilidade no processo de elaboração do Relatório de Atividades do Governo, que integra a Prestação de Contas Anual do Governador. O Sistema permite melhor interlocução com as unidades durante o processo de elaboração dos Relatórios e visa aprimorar a qualidade e coerência das informações, que também constam nas Tomadas de Contas dos Ordenadores de Despesas/SEF e subsidiam a elaboração de Relatórios da CGDF.

Em relação aos Sistemas informatizados, cabe destacar que os módulos SAG/SIGGO e RAT/SIGGO estão em fase de implementação de melhorias e o módulo PPA – qualitativo, está em fase de desenvolvimento pela SUTIC/SEPLAG

O SAG está em fase de migração para a plataforma WEB.

O público alvo beneficiado com os produtos elaborados pela SUPLAN são os órgãos de controle interno e externo, que recebem os relatórios com as informações de Governo, as Unidades Orçamentárias do Complexo Administrativo do GDF, uma vez que os produtos elaborados por essa Área, em geral, consolidam as informações de todas as unidades e refletem a atuação do GDF, e, ainda, a sociedade, visto que as informações consolidadas e/ou produzidas pela SUPLAN são disponibilizadas na internet.

Dificuldades encontradas

Destaque-se que, em relação ao exercício anterior, algumas dificuldades encontradas pela SUPLAN foram mitigadas por providências como a expansão do espaço físico da SUPLAN, que proporcionou melhores condições de trabalho aos servidores e ambiente mais adequado para o atendimento ao público externo (unidades orçamentárias).

Também contribuiu para a mitigação de dificuldades, a contratação de Auditores de Controle Interno, em dezembro de 2017 e em abril de 2018, os quais aprovados no último concurso (2013), cuja presença viabiliza o desenvolvimento das atividades regimentais da Subsecretaria, possibilita o aprimoramento de sistemas e metodologias e abre oportunidades para a sistematização dos produtos e relatórios elaborados pela SUPLAN.

Entretanto, considerando o longo período sem a recomposição da força de trabalho, reduzida ano a ano, há necessidade de melhorar a composição da Força de Trabalho para atendimento às demandas e às exigências constantes de melhorias nos produtos da SUPLAN, bem como o desenvolvimento de novos produtos que atendam às necessidades da Administração Pública.

Destaca-se ainda que o quadro reduzido de servidores prejudica uma análise mais apurada das informações prestadas e o aperfeiçoamento do conteúdo dos relatórios encaminhados à CLDF e disponibilizados na Internet; dificulta, ainda, a proposição de inovações e novas metodologias; limita as oportunidades de capacitação; e limita a atuação no desenvolvimento dos produtos decorrentes do PROFISCO-DF, visto que há necessidade de compatibilização das atividades de rotina com as atividades de inovações.

Outro fator que vem limitando a atuação da SUPLAN quanto à evolução dos produtos são as constantes reduções na estrutura organizacional, visto que as atividades realizadas para atendimento às exigências legais têm absorvido o tempo integral das equipes.

Nesse sentido, para que seja possível a implementação de novas metodologias e o desenvolvimento de estudos, levantamento de informações e proposição de inovações metodológicas e tecnológicas para os instrumentos de planejamento, acompanhamento e avaliação do GDF, visando a produção de informações gerenciais e estratégicas que auxiliem a tomada de decisões do Governo, faz-se necessária uma revisão da estrutura organizacional da SUPLAN, razão pela qual propõe-se:

a) O restabelecimento de uma coordenação, com suas respectivas gerências;

b) A criação de uma Coordenação de Monitoramento e Avaliação de Programas e Projetos de Governo, com respectivas gerências;

c) A nomeação de Auditores com a especialidade em TI para desenvolvimento e aprimoramento dos sistemas de planejamento, acompanhamento e avaliação das ações de Governo.

Outro fator que vem dificultando a elaboração dos instrumentos de planejamento, acompanhamento e avaliação do GDF, refere-se à alta rotatividade dos servidores que atuam na área de planejamento das Unidades Orçamentárias, o que causa descontinuidade e pode comprometer a qualidade das informações prestadas ao Órgão Central.

Perspectivas e projetos estratégicos 2019

Para 2019, as principais perspectivas dizem respeito à mitigação e/ou resolução dos problemas enfrentados ao longo dos últimos exercícios, a saber: continuidade da capacitação dos servidores em cursos de especialização, mestrado e doutorado (entendidos como fundamentais para a formação de uma equipe cada vez mais especializada para atender as necessidades do Estado); melhoria da estrutura organizacional, modernização das ferramentas de trabalho, em especial dos sistemas de informática; impressoras e computadores mais modernos, com melhor capacidade de processamento e softwares também mais modernos, que permitam a elaboração de relatórios com informações estratégicas de planejamento que subsidiem decisões de governo.

Outra expectativa para 2019 refere-se à avaliação dos Objetivos Específicos dos Programas do PPA 2016-2019, pois espera-se demonstrar os avanços conseguidos em seus indicadores ao longo do processo de elaboração e execução do PPA 2016-2019, bem como, a elaboração do Plano Plurianual para o quadriênio 2020-2023 e seu alinhamento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS.

Dentre os projetos estratégicos, está em desenvolvimento o Sistema PPA-WEB, a ser utilizado quando da elaboração do próximo PPA 2020-2023, que ocorrerá em 2019, ocasião em que se prevê que o referido sistema esteja adequadamente estruturado, permitindo melhor interlocução das unidades com a SUPLAN/SEPLAG durante o processo de elaboração do Plano.

Cabe destacar, ainda, que se encontra em andamento a migração do SAG para a WEB e aperfeiçoamento do Sistema RAT – Prestação de Contas Anual do Governador com a utilização de recursos do PROFISCO.

GESTÃO ESTRATÉGIA - SUPPE

Principais problemas identificados

Durante o ano de 2018, a atuação institucional da Subsecretaria de Gestão de Programas e Projetos Estratégicos foi desempenhada a contento.

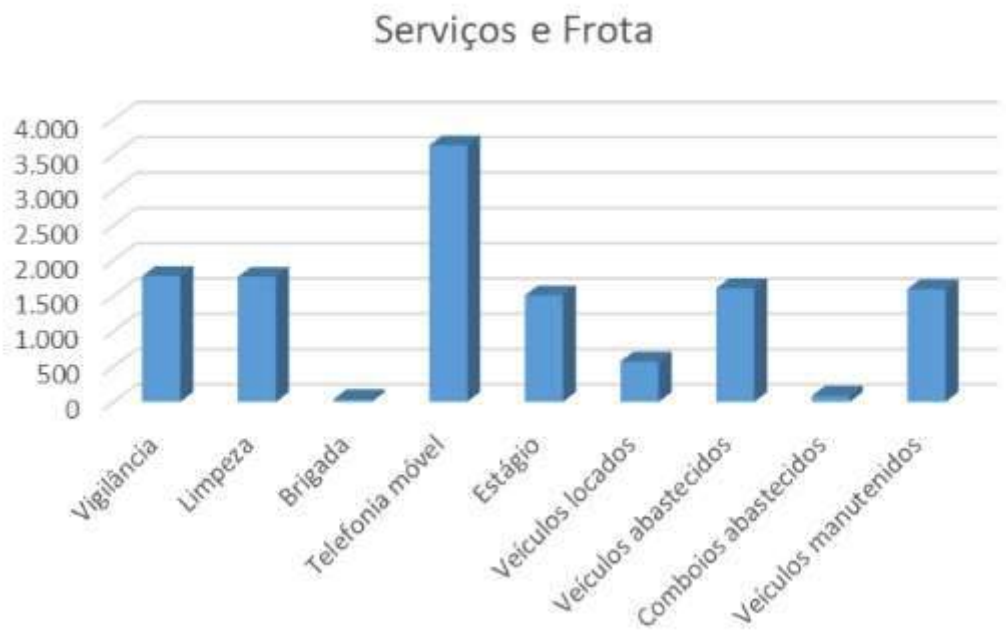
No entanto, ressaltam-se algumas dificuldades técnicas relativas à manutenção predial da unidade: a sede da Subsecretaria funciona em uma casa própria reformada e adaptada para funcionar como uma Central de Monitoramento no Lago Sul, contando com gerador de energia que, devido à falta de contrato de manutenção, os reparos necessários ao bom funcionamento da sede são supridos com recursos cotizados pelos próprios servidores (ex.: manutenção do portão eletrônico, serviços de solda, lavagem da caixa d'água, troca de velas do filtro de água, manutenção do telhado, compra e troca de lâmpadas, reparos na rede elétrica, pintura de paredes).

GESTÃO DE CONTRATOS CORPORATIVOS – SUCORP

Realizações

A Subsecretaria de Gestão de Contratos Corporativos – SUCORP-SEPLAG, em 2018, por meio do desenvolvimento/implantação do Sistema de Fiscalização de Contratos Corporativos e da realização de fiscalizações, aprimorou a gestão dos contratos sob sua responsabilidade. Esses contratos possibilitam a manutenção cotidiana de órgãos e entidades do GDF e contribuem para que esses possam realizar as suas atividades-fim. Prestaram-se os seguintes serviços: vigilância, brigada contra incêndio e pânico e limpeza, asseio e conservação. Ainda, houve o atendimento às necessidades relativas a serviços de telecomunicações e dados móveis, bem como foi possibilitada a inserção de estagiários. Além disso, houve a disponibilização de veículos, próprios ou locados, para diversos órgãos, bem como a gestão dos abastecimentos desses veículos e das manutenções dos veículos próprios.

Em 2018, a SUCORP teve sob sua gestão 31 contratos corporativos, os quais possibilitaram a disponibilização de 1.782 postos de vigilância, 1.772 postos de limpeza, asseio e conservação, 37 postos de bombeiros civis (brigadistas), 572 veículos locados, 3.633 linhas de telefonia móvel e 1.508 estagiários. Além disso, foram abastecidos cerca de 1.608 veículos e 86 comboios, bem como foram realizadas manutenções preventivas e corretivas em 1.597 veículos. Foram atendidas por um, ou mais, desses contratos as 21 Secretarias de Estado, 31 Administrações Regionais, quatro órgãos especializados, além de autarquias, fundações e empresas públicas. Tais disponibilizações possibilitaram a manutenção cotidiana desses órgãos e entidades, contribuindo para que realizassem as suas atividades-fim.




Perspectivas e Projetos Estratégicos para 2019

A SUCORP contribui para o Mapa Estratégico da SEPLAG, ciclo 2016-2019, na perspectiva de "Processos Internos", com o seguinte objetivo estratégico: "Melhorar a gestão de contratos corporativos, patrimônio e frota do GDF". A esse objetivo, foi vinculado o seguinte projeto estratégico DESENVOLVIMENTO/IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE FISCALIZAÇÃO DE CONTRATOS CORPORATIVOS (SFCC) EM PARCERIA COM A Subsecretaria de Tecnologia da Informação e Comunicação - SUTIC e a Subsecretaria de Compras Governamentais - SCG.

Em outubro de 2018, entrou em produção o módulo Relatório Analítico para os contratos de prestação de serviços de vigilância, brigada contra incêndio e pânico e de limpeza, asseio e conservação. Para os demais tipos de contratos corporativos, tais como, estágio, telefonia, frota e Central 156, foi desenvolvido e disponibilizado o tipo de contrato genérico, que permite a parametrização das informações e uso do sistema sem que sejam demandadas novas implementações pela área de tecnologia. Com o intuito de possibilitar a utilização do sistema por outros órgãos, foi adicionada a funcionalidade multiorgão, a qual permite preservar a base única sem que um órgão interfira na gestão de outro. Além disso, houve a integração do SFCC com o Sistema Eletrônico de Informação - SEI, possibilitando que os Relatórios elaborados no SFCC sejam enviados para o SEI com apenas um click.

Por fim, está em fase de desenvolvimento, pela SUTIC, o módulo de BI (Business Inteligence) desse sistema, que permitirá a extração de dados a fim de que as informações armazenadas no SFCC possam ser utilizadas para subsidiar decisões gerenciais.

Em 2019, o SFCC deverá ser implantado em outros órgãos e entidade do GDF. Já houve manifestação de interesse por parte da Secretaria de Estado de Saúde e do Departamento de Estradas de Rodagem do Distrito Federal.

SUBSAÚDE

Perspectivas e Projetos para 2019

- Finalização do projeto SIAPMED "Prontuário Eletrônico";
- Obtenção de dados epidemiológicos em tempo real;
- Interação com as equipes de Medicina do trabalho no subsidio de informações;
- Capacitação da equipe para produção de relatórios e estudos científicos;
- Elaboração de boletins epidemiológicos da situação de saúde dos servidores;
- Implantação da Sala de Situação;
- Execução dos exames periódicos para diminuir índice de absenteísmo dos servidores;
- Realização de procedimentos operacionais e capacitação dos núcleos de saúde com o objetivo de mapear os processos e redução do tempo para conclusão dos processos

ADMINISTRAÇÃO GERAL - SUAG

Principais Problemas Identificados

- Referentes à Arquitetura e à Manutenção Predial
- Dificuldades na tramitação interna de alguns processos nos setores de compra da Secretaria.
- Falta de contrato de manutenção corretiva.
- Falta de ata de registro de preço especifico para compra dos materiais de manutenção da SEPLAG.
- Falta de engenheiro civil especializado em manutenção.
- Falta mão de obra especializada: bombeiro hidráulico, eletricista, marceneiro, pedreiro.
- Pessoal técnico especializado em manutenção reduzido.
- Referente à Gestão Documental

O fracionamento de procedimentos relacionados à gestão de documentos também dificultou a consecução de algumas atividades. Em relação a esse problema, foi publicada a Portaria n. º 482, de 24 de outubro de 2018, que institui Grupo de Trabalho para transferência de conhecimento relacionado à implantação do SEI e de atividades inerentes a sua gestão e sustentação.

- Referente à Gestão Interna

Falta de depósito próprio e apropriado para recolhimento de bens inservíveis e ociosos - com vistas aos leilões periódicos da SEPLAG, para manutenção e redistribuição de bens aos Órgãos

do Governo do Distrito Federal. Estima-se atualmente que existam 1.000.000 de bens inservíveis e ociosos para serem recolhidos no DF, bens esses espalhados e armazenados de forma inadequada, amontoados sob sol e chuva, trazendo grave risco de para servidores e população em geral por conta da proliferação de insetos, aracnídeos e roedores causadores de acidentes graves e doenças, sem contar com a deterioração prematura desses bens armazenados incorretamente.

Falta de uma legislação moderna que simplifique assunção de responsabilidade pelos detentores de carga patrimonial, na transferência de bens entre a unidade e no recebimento da guarda inicial, definindo claramente prazos e condições de negativa quanto ao recebimento dos bens, asseverando as medidas a serem tomadas em casos de revelia do chefe da unidade.

- Referente a Próprios

Atualmente o sistema de monitoramento por câmeras não funciona, dificultando a vigilância. Encontra-se em andamento processo administrativo para a modernização do sistema de Circuito Fechado de Televisão -CFTV;

O reduzido quadro de servidores dificulta o acompanhamento e a gestão das atribuições das Unidades Orgânicas.

Perspectivas e Projetos Estratégicos que serão trabalhados no ano de 2019

Como proposta de sustentabilidade e continuação dos projetos já desenvolvidos as ações propostas para 2019 são:

1. Dar continuidade às ações que já vem sendo desenvolvidas e foram apresentadas ao longo desse relatório.

2. Criar ações que fomentem a participação de número de servidores cada vez maiores.

3. Aplicar aos servidores da Seplag, a segunda Pesquisa de Saúde, verificando os pontos de melhoria em relação à primeira.

4. Realizar pesquisa com todos os servidores da SEPLAG com o intuito de avaliar o impacto das ações que já foram desenvolvidas até o momento.

5. Após a avaliação positiva do projeto piloto "Quem respira vive mais", será disseminado à toda a Seplag o projeto contínuo.

6. Incluir nas práticas integrativas de saúde a prática da meditação, após a realização do curso de redução de estresse.

7. Criação de um espaço de escuta empática e acolhimento psicossocial, foco na terapia breve para servidores da Seplag.

8. Regularização dos imóveis com pendências de promessa de compra e venda.

9. Avaliação cartorial, administrativa e mercadológica dos imóveis sob carga da Secretária.

10. Firmar convênio com a ANOREG/DF - Associação dos Notários e Registradores do Brasil.

11. Reorganizar e fortalecer a gestão de documentos no âmbito do GDF a partir da perspectiva eletrônica, decorrente da conclusão da implantação do SEI;

12. Solidificar a institucionalização do SEI como ferramenta de gestão documental do GDF;

13. Consolidar a Coordenação de Documentação, Informação e Conhecimento - CDOC como unidade central de gestão de documentos no âmbito do GDF;

14. Reorganizar administrativamente a Coordenação de Documentação, Informação e Conhecimento - CDOC: fusão /incorporação de unidades, pessoas e responsabilidades decorrentes da finalização da implantação do SEI;

15. Elaborar e difundir instrumentos de gestão (manuais, cartilhas, palestras, workshops, fórum) aos órgãos e entidades do GDF;

16. Elaborar o Manual de Gestão de Documentos Administrativos do Governo do Distrito Federal (processos e documentos eletrônicos);

17. Realizar curso do SICOP na modalidade EAD, com vistas a orientar o usuário no trato com o processo legado, após a implantação do SEI;

18. Fortalecer a Rede de Protocolos do GDF (REPROT-DF);

19. Realizar Fórum da REPROT-DF;

20. Reformar as instalações físicas do NUGED e realizar o tratamento documental sob sua responsabilidade, através de contratação de empresa especializada para avaliação e organização do acervo;

21. Criar a Rede de Bibliotecas / Biblioteca Virtual no âmbito do GDF;

22. Na condição de projeto estratégico, menciona-se a implantação da tecnologia RFID, que é a modernização da gestão patrimonial, focada exclusivamente no aperfeiçoamento das tecnologias de conferência, busca, identificação de bens de forma assertiva e rápida.

23. A implantação da tecnologia RFID na Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão servirá de modelo para os demais órgãos do Governo do Distrito Federal, agregando conhecimento, praticidade e evolução aos princípios de gestão, fiscalização e controle patrimonial.

24. Melhoria do monitoramento da vigilância e acesso à Edificação;

25. Cumprimento do Decreto de Coleta Seletiva;

26. Implantar estrutura para gestão das Unidades vinculadas a SEPLAG.

# 32201 - COMPANHIA DE PLANEJAMENTO DO DISTRITO FEDERAL - CODEPLAN

## 1. HISTÓRICO DA CRIAÇÃO E COMPETÊNCIAS

Legislação Atualizada e Síntese das Competências

A Companhia de Planejamento do Distrito Federal - CODEPLAN - empresa pública de direito privado, instituída pela Lei no 4.545, de 10/12/1964, é constituída sob a forma de Sociedade por Ações. Integra a Administração Indireta do GDF e vincula-se à Secretaria de Estado de Planejamento Orçamento e Gestão - SEPLAG. Tem por finalidade estatutária:

1. Realizar e promover pesquisas e estudos econômicos, sociais, demográficos, cartográficos, georreferenciados, urbanos e ambientais para subsidiar o Governo do Distrito Federal na formulação de políticas públicas, do planejamento governamental, de programas para o desenvolvimento do Distrito Federal, da Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno - RIDE e de outras áreas de influência do território distrital; disseminar o conhecimento e as informações resultantes das pesquisas e estudos realizados, atinentes à área de competência da Companhia;

2. Analisar as políticas públicas implementadas pelo Governo do Distrito Federal a fim de subsidiar os processos decisórios governamentais;

3. Fornecer subsídios técnicos para a formulação de políticas e para a preparação de planos e programas de governo;

4. Analisar e identificar e diagnosticar os problemas estruturais, econômicos, sociais, urbanos e ambientais do Distrito Federal, da RIDE e de outras áreas de influência do território distrital, fornecendo elementos técnicos visando à elaboração de medidas saneadoras pelos órgãos competentes;

5. Articular e promover a cooperação técnica visando o intercâmbio de informações e conhecimentos com instituições públicas e privadas, nacionais e internacionais;

6. Produzir e organizar as informações sociais e econômicas relativas ao território do Distrito Federal;

7. Participar do Sistema de Planejamento Territorial e Urbano do Distrito Federal - SISPLAN e oferecer subsídios e apoio ao Sistema de Informação Territorial e Urbano do Distrito Federal - SITURB;

8. Prestar consultoria técnica a outros órgãos e entidades da administração do Distrito Federal e da iniciativa privada e contratar com órgãos e entidades públicas ou privadas serviços e estudos, bem como realizar concursos, respeitada a legislação pertinente;

9. Hospedar e dar suporte operacional à Central Única de Atendimento Telefônico do Governo do Distrito Federal, viabilizando sua disponibilidade, sustentação e segurança das

informações, em conformidade com o Decreto Distrital n º 24.110, de 1 0 de outubro de 2003, e Decreto Distrital n º 34.410, de 29 de maio de 2013. (Por força do Decreto nº 38.952, de 26/03/2018, a gestão do Sistema foi transferida para a SEPLAG).

**FORÇA DE TRABALHO**

| Servidores | Atividade-Meio (Com cargo em comissão) | Atividade-Fim (Com cargo em comissão) | Atividade-Meio (Sem cargo em comissão) | Atividade-Fim (Sem cargo em comissão) | Total |
|---|---|---|---|---|---|
| Efetivos do GDF | 45 | 20 | 279 | 22 | 366 |
| Comissionados sem vínculo efetivo | 11 | 17 | 0 | 0 | 28 |
| Requisitados de órgãos do GDF | 2 | 2 | 0 | 0 | 4 |
| Requisitados de órgãos fora do GDF | 2 | 0 | 0 | 0 | 2 |
| Estagiários | 0 | 0 | 4 | 16 | 20 |
| Menor Aprendiz/Projeto Jovem Candango | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Terceirizados (FUNAP) | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Outros - especificar | 0 | 0 | 18 | 1 | 19 |
| Subtotal | 60 | 39 | 301 | 39 | 439 |
| (-) Cedidos para outros órgãos | 0 | 0 | 145 | 18 | 163 |
| Total Geral | 60 | 39 | 156 | 21 | 276 |

## 2. REALIZAÇÕES POR PROGRAMA

### 6203 - GESTÃO PARA RESULTADOS

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **2912 - ESTUDOS E PESQUISAS SÓCIO-ECONÔMICAS** | **786446,0** | **1215465,92** | **1215465,92** | **1215465,92** |
| 0013 - ESTUDOS E PESQUISAS SÓCIO-ECONÔMICAS-COMPANHIA DE PLANEJAMENTO DO DISTRITO FEDERAL-DISTRITO FEDERAL | 786446,0 | 1215465,92 | 1215465,92 | 1215465,92 |
| **3042 - REALIZAÇÃO DE CONSULTORIAS TÉCNICAS EM GESTÃO PÚBLICA** | **20000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 0001 - REALIZAÇÃO DE CONSULTORIAS TÉCNICAS EM GESTÃO PÚBLICA--ENTORNO | 20000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **3069 - DESENVOLVIMENTO DE PLATAFORMAS E SISTEMAS DE INFORMAÇÕES ESTATÍSTICAS E GEOGRAFICAS** | **150000,0** | **0,00** | **0** | **0** |
| 0001 - DESENVOLVIMENTO DE PLATAFORMAS E SISTEMAS DE INFORMAÇÕES ESTATÍSTICAS E GEOGRAFICAS--DISTRITO FEDERAL | 150000,0 | 0,00 | 0 | 0 |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| **3711 - REALIZAÇÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS** | **235000,0** | **2400,30** | **2400,30** | **2400,30** |
| 6181 - REALIZAÇÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS-URBANO E AMBIENTAIS-DF ENTORNO | 235000,0 | 2400,30 | 2400,30 | 2400,30 |
| **4105 - ESTUDOS, ANÁLISES E ACOMPANHAMENTO DE POLÍTICAS SOCIAIS** | **404896,0** | **18480,46** | **18480,46** | **18480,46** |
| 0001 - ESTUDOS, ANÁLISES E ACOMPANHAMENTO DE POLÍTICAS SOCIAIS-COMPANHIA DE PLANEJAMENTO DO DISTRITO FEDERAL-DISTRITO FEDERAL | 404896,0 | 18480,46 | 18480,46 | 18480,46 |
| **4949 - MANUTENÇÃO DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO CIDADÃO** | **13799122,0** | **5276000,0** | **5276000,00** | **5276000,00** |
| 0003 - MANUTENÇÃO DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO CIDADÃO-COMPANHIA DE PLANEJAMENTO DO DISTRITO FEDERAL-DISTRITO FEDERAL | 13799122,0 | 5276000,0 | 5276000,00 | 5276000,00 |
| **TOTAL - 6203 - GESTÃO PARA RESULTADOS** | **15395464,00** | **6512346,68** | **6512346,68** | **6512346,68** |

ESTUDOS E PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS

PESQUISAS

1. Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios – PDAD 2018

A Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios – PDAD/2018 iniciou a coleta de dados no mês de fevereiro de 2018 e finalizou no início da segunda quinzena do mês de outubro de 2018. Com amostra domiciliar de 28,7 mil domicílios, a coleta de dados da PDAD foi realizada nas 31 Regiões Administrativas do Distrito Federal. A previsão de divulgação dos resultados é para o mês de dezembro/2018.

Em 26 de outubro/2018, foi publicado o Decreto nº 39.403, que altera o Decreto nº 32.087, de 19 de agosto de 2010, que cria a Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios - PDAD/DF. Com as alterações, ficaram criadas a Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios - PDAD/DF e a Pesquisa Metropolitana por Amostra de Domicílios - PMAD, a serem realizadas com periodicidade bianual, cujos resultados irão subsidiar estrategicamente, o Planejamento do Governo do Distrito Federal. A PDAD/DF deve ter amostragem técnica representativa para todas as Regiões Administrativas do Distrito Federal e a PMAD, dos 12 municípios adjacentes ao Distrito Federal (Águas Lindas de Goiás, Alexânia, Cidade Ocidental, Cristalina, Cocalzinho de Goiás, Formosa, Luziânia, Novo Gama, Padre Bernardo, Planaltina, Santo Antonio do Descoberto e Valparaíso de Goiás)". A equipe de pesquisadores da Codeplan realizou os serviços de checagem da PDAD/2018.

2. Pesquisa Metropolitana por Amostra de Domicílios – PMAD – 2018

A Pesquisa Metropolitana por Amostra de Domicílios - PMAD objetiva suprir a carência de dados e informações socioeconômicas na Periferia Metropolitana de Brasília, a qual agregam 12 municípios goianos a saber: Águas Lindas de Goiás, Alexânia, Cidade Ocidental, Cristalina,

Cocalzinho, Formosa, Luziânia, Novo Gama, Padre Bernardo, Planaltina, Santo Antônio do Descoberto e Valparaíso de Goiás.

3. Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED

A Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED consiste em um levantamento domiciliar contínuo, realizado mensalmente e implantado no Distrito Federal em novembro de 1991, tendo como objetivo oferecer indicadores com vistas à elaboração de políticas públicas voltadas para o mercado de trabalho. A PED/DF é realizada em parceria com a Secretaria de Estado de Trabalho, Desenvolvimento Social, Mulheres, Igualdade Racial e Direitos Humanos do Distrito Federal – SEDESTMIDH e o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE. No âmbito desta parceria de execução da PED/DF, coube à Codeplan a coordenação técnica da pesquisa, a crítica e a elaboração de tabelas (Núcleo de Estatística). Neste ano de 2018 a pesquisa está sendo realizada normalmente. Já foram divulgados os resultados das Ped's mensais de janeiro a setembro de 2018 e a de outubro, com data de divulgação agendada para o dia 28 de novembro/18 e a de novembro, para o dia 19 de dezembro/18.

4. Produto Interno Bruto do Distrito Federal – PIB/DF

A Codeplan é a responsável pelo cálculo e divulgação do PIB local, em parceria com o IBGE. O PIB mede, em níveis agregados, todos os bens e serviços finais produzidos no país, nos estados e nos municípios, em determinado período. Atualmente é o principal indicador de acompanhamento da atividade econômica. O PIB do DF e dos demais Estados da federação são divulgados segundo a aferição da Produção e da Renda, numa objetividade do projeto Contas Regionais de construção de um sistema regional o mais completo possível.

5. Índice de Desempenho Econômico do Distrito Federal – IDECON

O IDECON-DF consiste em um indicador de acompanhamento trimestral da atividade econômica local ao longo do ano, fornecendo informações sobre a expansão, estabilidade ou contração da economia do Distrito Federal, expressa pela variação da estimativa do volume produzido em cada trimestre, em relação à estimativa de igual período do ano anterior. É elaborado pela CODEPLAN com o objetivo de preencher a falta de informações atualizadas do desempenho da economia local, dada a defasagem da divulgação dos resultados das Contas Regionais do Distrito Federal, relativas ao PIB/DF. A metodologia tem por objetivo produzir um índice síntese da produção de curto prazo no Distrito Federal. Com a divulgação do IDECON – DF na periodicidade trimestral, a sociedade brasiliense.

DESENVOLVIMENTO DE APLICAÇÕES E INFRA DE DADOS

- Portal Sistema de Informações Estatísticas do Distrito Federal – SIEDF. União dos portais "Brasília em Números", "Brasília em Mapas" e a internalização do Pesquisa SIEDF; Status: concluído/continuo.

- Portal "Brasília em Números": migração para o SIEDF. Reúne dados socioeconômicos do Distrito Federal.

O objetivo do portal é prover informações relevantes para gestores públicos, imprensa e cidadãos em geral, com fácil usabilidade. A ferramenta ganhou novas aplicações e um novo modelo de gestão.

- Aplicações e descrições:

Brasília Metropolitana: Aplicação que apresenta resumo das informações mais solicitadas das RAs e municípios da AMB;

Brasília em Painéis: traz retrato do Distrito Federal a partir de temas pré-selecionados, apresentando os indicadores mais relevantes em economia, demografia, habitação, saúde, educação, meio ambiente, mobilidade, entre outros;

- Pesquisas SIEDF: busca informações da API-SIEDF (banco de microdados com as principais pesquisas da Codeplan e outras bases) e permite que seus usuários realizem tabulações simples ou cruzadas e consolidem -suas consultas em gráficos e mapas;

- Monitor do Mercado de Trabalho (MMT): é um termômetro do mercado de trabalho, com dados mensais sobre trabalhadores formalmente contratados e admitidos no Distrito Federal, a partir do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED). Apresenta o histórico de salários por ocupações e lista aquelas com maior perda e ganho salarial. Desenvolvido para atender demanda da Secretária de Trabalho. A utilização da ferramenta pode ser crucial na criação de novos cursos técnicos. Isso será possível, através do monitoramento dos postos de trabalho do DF e como ocorre a evolução dos postos de trabalho, ou seja, nas profissões em determinado período selecionado para estudo;

- Portal "Brasília em Mapas": migração para o SIEDF. Disponibiliza ferramentas para visualizar e analisar dados espaciais do Distrito Federal. Como o portal Brasília em Números, a ferramenta passa por uma reformulação e abrigará todas as plataformas de dados espaciais disponíveis atualmente na empresa, que são: ¿ Cobertura da Terra: Ferramenta que disponibiliza dados do mapeamento da cobertura da terra com imagens de satélite de 1984 a 2017;

- Geoserviço (ortofoto): Serviço de mapas com imagens aéreas (2009, 2013, 2014 e 2015) e de satélite (2016 e 2017);

- Catálogo: catálogo de metadados com as camadas de informações geográficas disponibilizadas pelo Núcleo de Geoinformação;

- Geocode: Serviço de localização de endereços desenvolvido a pedido da CGDF, atualmente utilizado pela Ouvidoria-DF e técnicos da Codeplan;

- Codeplan na Web Serviço que busca na WEB de menções sobre a Codeplan. Auxilia a dimensionar o impacto das ações da empresa sobre o público externo;

- Questionários Codeplan - Desenvolvido para atender demanda externa a partir do Lime Survey. Poderá ser utilizado em outras pesquisas de consulta online à população. Atualmente foi utilizado na Pesquisa do Kartódromo do Cave;

Desenvolvido para atender demanda da Secretária de Trabalho. A utilização da ferramenta pode ser crucial na criação de novos cursos técnicos. Isso será possível, através do monitoramento dos postos de trabalho do DF e como ocorre a evolução dos postos de trabalho, ou seja, nas profissões em determinado período selecionado para estudo;

Geoserviço (ortofoto): Atualização do serviço de mapas com os dados de 2016 e 2017. Também, introdução de um novo layout e integração da ferramenta com o Geocode;

API SIEDF: arcabouço tecnológico para todo o conjunto de dados que o Sistema de Informações Estatísticas do Distrito Federal – SIEDF - irá prover. Atualmente, suporta a base de dados públicos – PDAD, PMAD, CAGED e PED. Status.

Brasília Metropolitana: aplicação que apresenta resumo das informações mais solicitadas das RA's e municípios da AMB com base na PDAD e PMAD.

- Portal Cultura – SECDF: construção do canal da cultura para troca de informações com a comunidade Cultural e seus agentes. Diferente do portal institucional da SECDF, o Portal Cultura agrega um conjunto de serviços criados pela CODEPLAN que integram: Id Cultura – cadastro de agentes culturais; Selos – serviço de solicitação dos certificados da cultura (CEAC, Ponto de Cultura, etc); Sistema de Editais – Novo sistema de editais integrado com o Id Cultura e o sistema de Selos; Portal Cultura – canal de comunicação, com vários conteúdos publicados pela SECDF e solução agregadora dos serviços. Esse trabalho com a Secretária de Cultura é realizado em atendimento ao Acordo de Cooperação Técnica entre CODEPLAN e SEC/DF; Sistema de Editais – SECDF. Internalização da aplicação PROCULT. Ferramenta de gestão de editais da Secretária de Cultura em atendimento ao Acordo de Cooperação Técnica entre CODEPLAN e SEC/DF.

PESQUISAS, ESTUDOS E ANÁLISES DE POLÍTICAS SOCIAIS

PESQUISAS

a) Pesquisa de Satisfação dos Beneficiários do Programa Minha Casa Minha Vida – Paranoá Parque.

A Pesquisa de Satisfação dos Beneficiários do Programa Minha Casa Minha Vida – Paranoá Parque foi realizada em parceria com a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) e o Ministério das Cidades.

Os resultados preliminares foram divulgados no relatório da "pesquisa de satisfação dos beneficiários do programa minha casa minha vida – Paranoá parque".

Disponível em http://www.codeplan.df.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/Resultados-daPesquisa-de-Satisfa%C3%A7%C3%A3o-dos-Benefici%C3%A1rios-do-PMCMVParano%C3%A1-Parque-resumo.pdf.

Figura 1 – Cartaz de divulgação da pesquisa no Paranoá Parque

b) Pesquisa de satisfação da estratégia de saúde da família no Distrito Federal

Com intuito de avaliar a implementação da Estratégia Saúde da Família (ESF) no Distrito Federal, foi realizada pesquisa de opinião pública conduzida por telefone, assistida por computador (Computer Assisted Telefone Interview - CATI), junto aos cidadãos do Distrito Federal (DF), de todas as Regiões Administrativas. Os principais objetivos desta pesquisa foram: (i) captar a percepção da cobertura e da avaliação do atendimento das equipes de saúde da família e (ii) verificar o uso e a avaliação dos serviços de atendimento à saúde no Distrito Federal. A pesquisa de satisfação da estratégia de saúde da família no Distrito Federal foi realizada em duas rodadas, com espaço de aproximadamente 10 meses entre as duas.

1ª Rodada: Entrevistas realizadas, entre 7 de dezembro de 2017 a 11 de janeiro de 2018. No total foram 8.109 chamadas realizadas, das quais 3.487 aceitaram responder, e 3.360 correspondiam ao perfil exigido.

2ª Rodada: Entrevistas realizadas, entre 9 de outubro a 30 de outubro de 2018. 7.231 chamadas realizadas, das quais 3.194 aceitaram responder, e 3.003 correspondiam ao perfil exigido. Relatório será divulgado até o final do ano.

Relatório divulgado em: http://www.codeplan.df.gov.br/wpcontent/uploads/2018/03/NT-Pesquisa-de-Satisfa%C3%A7%C3%A3o-daEstrat%C3%A9gia-de-Sa%C3%BAde-da-Fam%C3%ADlia-no-DF.pdf

ESTUDOS E ANÁLISES DE POLÍTICAS SOCIAIS

c) Projeção da capacidade necessária de leitos hospitalares do sistema único de saúde do distrito federal no período de 2018 a 2025.

Levantou-se as necessidades de saúde locais frente às capacidades de serviços instalados a partir de parâmetros técnicos, considerando o cenário epidemiológico e particularidades do DF, a partir da medição dos leitos hospitalares. A definição de leito hospitalar foi "cama destinada à internação de um paciente no hospital", com exceção dos leitos de observação, da Unidade de Terapia Intensiva e do hospital-dia. Assim sendo, apresentou-se a projeção da capacidade necessária de leitos hospitalares no Distrito Federal para o período de 2018 a 2025, de acordo com a metodologia proposta pelo Ministério da Saúde, conforme a Portaria no 1631/2015.

Tabela 1 – Evolução do total de leitos por especialidade na atenção hospitalar – Distrito Federal, 2017-2025.

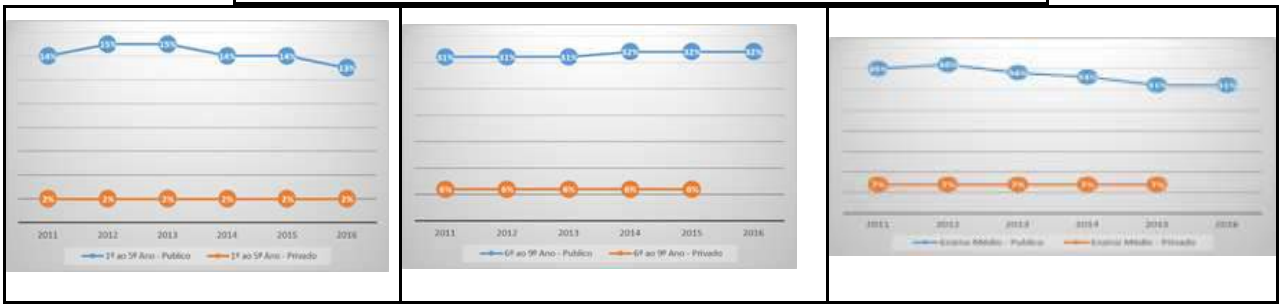
| Especialidade | Capacidade Existente | Capacitada Projetada | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 | 2024 | 2025 |
| Neonatologia | 71 | 147 | 147 | 145 | 145 | 145 | 145 | 145 | 145 |
| Pediatria | 516 | 736 | 733 | 731 | 729 | 728 | 727 | 726 | 725 |
| Obstetrícia | 605 | 344 | 344 | 340 | 340 | 340 | 340 | 340 | 340 |
| Clínica | 1.282 | 1.874 | 1.931 | 1.991 | 2.055 | 2.105 | 2.158 | 2.214 | 2.272 |
| Cirurgia | 1.453 | 888 | 912 | 938 | 965 | 987 | 1.009 | 1.032 | 1.057 |
| Psiquiatria | 120 | 64 | 58 | 59 | 60 | 60 | 61 | 61 | 62 |
| Total | 4.047 | 4.053 | 4.126 | 4.205 | 4.294 | 4.365 | 4.440 | 4.518 | 4.601 |

Fonte: Elaboração própria a partir de dados da Datasus, SES/DF e Portaria nº 1631/2015/MS

Nota Técnica divulgada em: http://www.codeplan.df.gov.br/wpcontent/uploads/2018/03/NT-Proje%C3%A7%C3%A3o-da-capacidadenecess%C3%A1ria-de-leitos-hospitalares-do-SUS-no-DF-no-per%C3%ADodo-de2018-a-2025.pdf

d) Educação em perspectiva – O retrato do acesso e permanência dos alunos do DF entre os anos de 2010 e 2017. A pesquisa objetivou levantar dados sobre a defasagem dos alunos em idade escolar no ensino fundamental (anos iniciais e anos finais) e ensino médio no Distrito Federal comparando escolas pública e privadas. O objetivo inicial foi apenas o levantamento de dados com base nos Censo Escolar entre os anos de 2011 e 2016.

Gráfico 1- - Taxas de distorção idade-série para Anos Iniciais

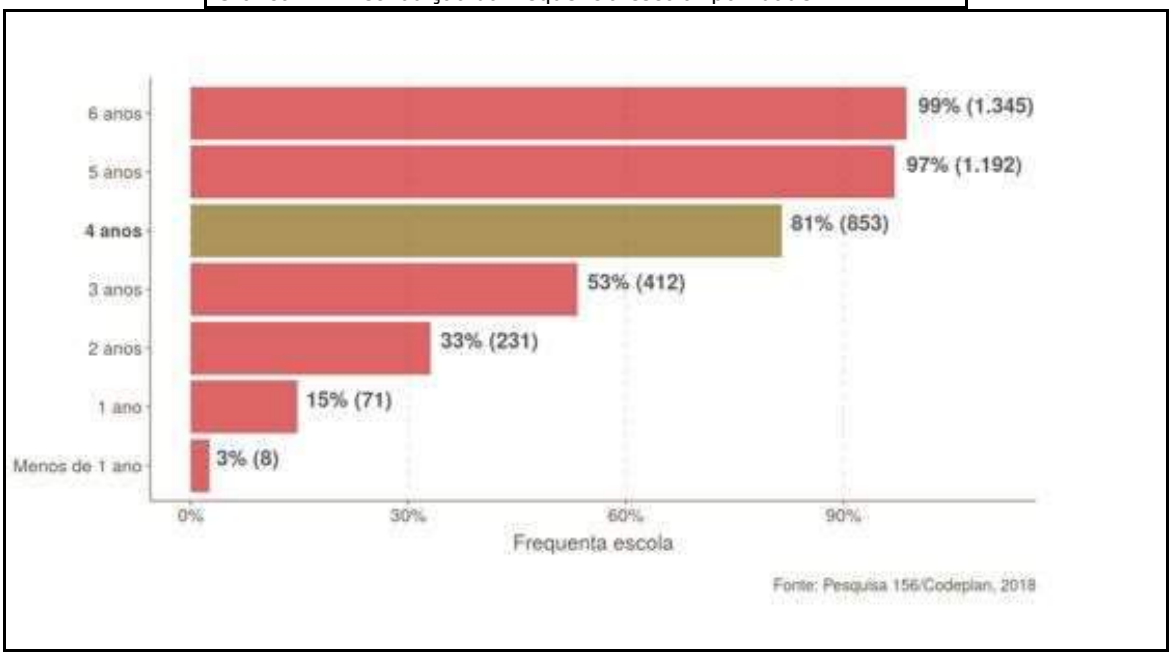


A divulgação ocorrerá até o final do ano de 2018.

e) Busca ativa de crianças na educação infantil

A Codeplan, a pedido da Secretaria de Educação do Distrito Federal, realizou um estudo sobre a frequência de crianças de 0 a 6 anos em creches e pré-escola. A partir do Relatório do 2º Ciclo de Monitoramento das Metas do Plano Nacional de Educação, verificou-se que no que se referiam à educação infantil (creche e pré-escola), apresentavam-se aquém do esperado.

Gráfico 2 – Distribuição da frequência escolar por idade

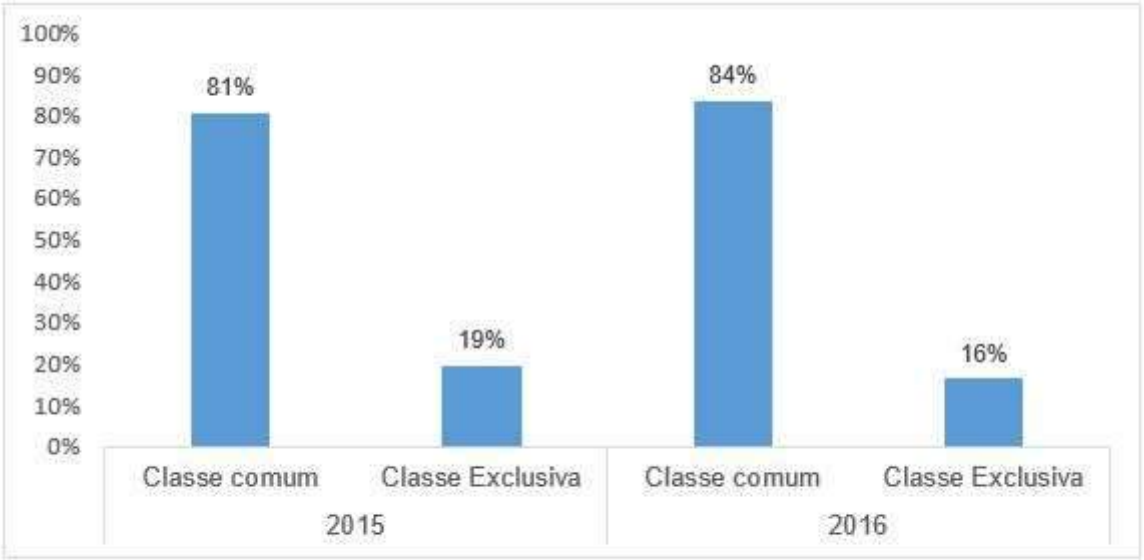



f) Educação Especial no Distrito Federal: um panorama da demanda e do atendimento

O objetivo desse estudo foi o de traçar um panorama sobre a situação da educação especial no DF. Entendendo Educação Especial como uma modalidade de educação escolar ofertada

de forma transversal às pessoas com necessidades educacionais especiais em todos os níveis e modalidades de ensino.

Gráfico 3 - Percentual de alunos, da educação básica, na Educação Especial matriculados nas classes comuns e nas classes exclusivas – Distrito Federal 2015-2016.




Fonte: INEP/MEC. Censo da Educação Básica 2015-2016 Considerações finais

A divulgação ocorrerá no site da Codeplan até o final de 2018.

g) Violência escolar – estudo de caso na Escola de Ensino Fundamental Prof. Dra. Zilda Arns
A Codeplan, em parceria com a Secretaria de Estado da Segurança Pública e da Paz Social realizou este estudo com algumas reflexões sobre a percepção da violência no contexto escolar realizada. Analisou-se a percepção da violência escolar no Centro de Ensino Fundamental Dra. Zilda Arns localizado no Itapoã-DF, sob a perspectiva de alunos e professores.

A divulgação do estudo em questão ocorrerá no site da Codeplan até o fim de 2018.

h) Cenários demográficos, educacionais e de saúde para o ano de 2025

A Codeplan, elaborou uma diversidade de cenários dentro das políticas setoriais para o ano de 2025 no Distrito Federal.

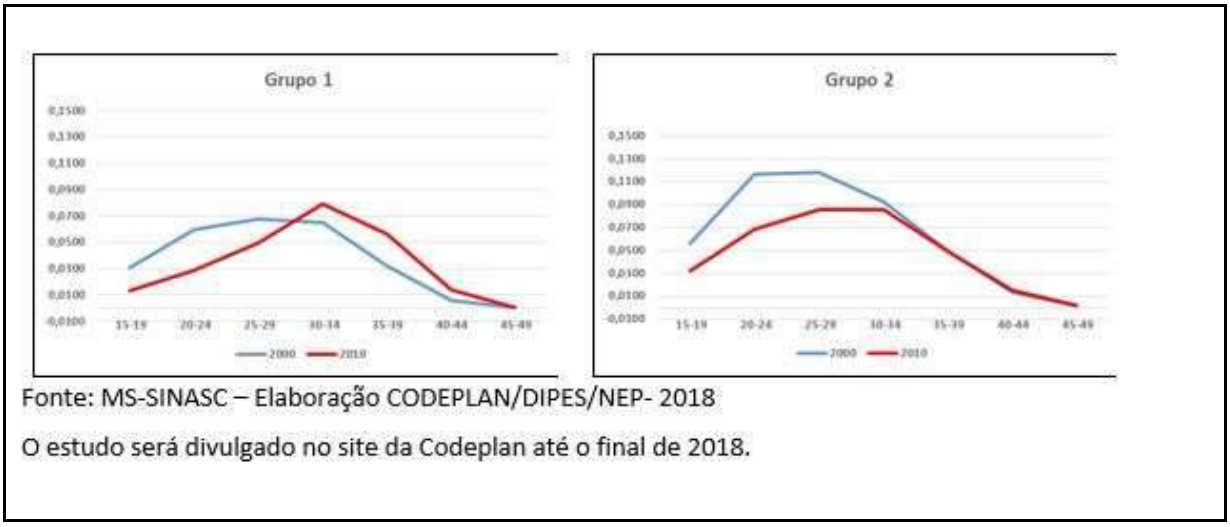
A publicação completa dos cenários será disponibilizada no site da Codeplan até o final do ano de 2018.

ESTUDOS E ANÁLISES POPULACIONAIS

i. Desigualdade intraurbana da fecundidade no Distrito Federal

O estudo teve por objetivo analisar a mudança do nível e padrão da fecundidade no Distrito Federal de 2000 a 2015, bem como analisar as diferenças na fecundidade segundo, os quatro

grupos de renda da PED, de Regiões Administrativas do Distrito Federal com o intuito de verificar distintos comportamentos no território.




Fonte: MS-SINASC – Elaboração CODEPLAN/DIPES/NEP- 2018

O estudo será divulgado no site da Codeplan até o final de 2018.

j. A natalidade no Distrito Federal entre 1999 e 2016: evolução e características

Este estudo teve por objetivo organizar e analisar os dados, através de um estudo descritivo, sobre os nascidos vivos no Distrito Federal, traçando um perfil da natalidade no DF entre 1999 e 2016. A partir dos dados sobre nascidos vivos foi possível descrever o perfil sociodemográfico da mãe (idade, raça/cor e escolaridade), características da gestação e do parto (número de consultas pré-natal e tipo de parto) e características do recém-nascido (peso, tempo de gestação e anomalia).

k. Projeção da mortalidade prematura por doenças crônicas não transmissíveis entre 2015 e 2030: uma análise para o Distrito Federal, Brasil. O principal objetivo deste estudo é projetar a taxa de mortalidade prematura entre os anos de 2015 e 2030, apontando possíveis cenários para o cumprimento dos ODS e do Plano Nacional de enfrentamento das DCNT no Distrito Federal. Espera-se que este trabalho sirva de subsídio às políticas públicas distritais no combate das DCNT. Trata-se de um estudo analítico de projeções da taxa de mortalidade prematura por DCNT no Distrito Federal.

Estudo deve ser publicado como Nota Técnica ainda em 2018.

PESQUISAS E ESTUDOS EM ANDAMENTO

I – Pesquisas

a. Os profissionais no sistema Socieducativo

Em setembro de 2018, após inúmeras tratativas entre a Codeplan e a Secretaria da Criança, ambas acordaram no desenvolvimento de uma pesquisa que tivesse como principal objetivo traçar um perfil do trabalhador do sistema socioeducativo. Para além do perfil do trabalhador, será buscada a conscientização dos trabalhadores quanto as suas atribuições. Com vistas a uma maior celeridade e menor custo, a pesquisa será feita por intermédio de um questionário

on-line, elaborado pela Codeplan em conjunto com a SECRIA, e distribuído para os trabalhadores pela secretaria.

II - Estudos

b. Indicadores Demográficos do Brasil Central – 2000/2010/2015 (em andamento)

Analise demográfica dos estados que compõem o Brasil Central (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Tocantins, Rondônia e Maranhão) entre o período censitário de 2000 e 2010 e as estimativas do IBGE para 2015.

c. Projeção da população para o Distrito Federal e suas Regiões Administrativas (em andamento)

Produto do Acordo de Cooperação Técnica entre a Codeplan e o IBGE com o objetivo de elaborar as projeções de população estadual e de aprimoramento metodológico das estimativas de populações municipais. Isso envolve a promoção de discussões sobre as metodologias adotadas, buscando a utilização de metodologia comum, definindo os parâmetros a serem empregados, bem como as hipóteses a serem adotadas para a elaboração da revisão 2018 das projeções de população estadual, no âmbito da construção ou consolidação do Sistema de Projeções e Estimativas Populacionais (SISPEP).

d. Refugiados

Está sendo preparado um estudo sobre o perfil dos refugiados no Distrito Federal a partir dos dados do Sistema Nacional da Cadastro e Registro de Estrangeiros (SINCRE) da Polícia Federal, disponibilizados pelo Observatório das Migrações Internacionais (OBMigra) do Ministério do Trabalho, entre 2001 e 2016.

e. Violência contra mulher

Encontra-se em desenvolvimento um estudo sobre a violência contra mulher no Distrito Federal.

f. Violência contra o idoso

O processo de envelhecimento populacional pelo qual o Brasil passará nos próximos anos, acompanhará o questionamento de qual será o papel dos idosos na sociedade e nos arranjos familiares no futuro. Pensando nessas questões a Codeplan está elaborando um estudo sobre o perfil dos idosos no Distrito Federal.

g. O comportamento dos preços de alimentos no domicílio segundo nível de processamento: o caso do Distrito Federal.

Está sendo produzido um estudo sobre o comportamento dos preços dos alimentos nos domicílios conforme nível de processamento no Distrito Federal. A partir da classificação dos alimentos em quatro grupos: Alimentos sem processar; ingredientes culinários processados;

alimentos processados e alimentos ultraprocessados. O objetivo desse trabalho é analisar a relação dos preços e a inflação dos alimentos conforme o nível de processamento.

h. Planos setoriais

A construção de planos setoriais de governo, se constituem em instrumentos essenciais de planejamento estratégico que possibilitam à administração pública mapear e traçar as diretrizes básicas de cada unidade orgânica. A sistematização e a formulação destes planos permitirão aos gestores público, técnicos, e demais interessados, conhecer os elementos e meios que ensejam o alcance das metas estipuladas pelo Estado.

ESTUDOS E PESQUISAS URBANO E AMBIENTAIS

Pesquisa Metropolitana por Amostra de Domicílio – PMAD 2017/18

Elaboração de 07 (sete) relatórios técnicos da Pesquisa Metropolitana por Amostra de Domicílios - PMAD 2017/18.

Caracterização Urbana e Ambiental da Unidade de Planejamento Territorial – UPT Norte

O Estudo de Caracterização Urbana e Ambiental da Unidade de Planejamento Territorial - UPT Norte apresenta dados, informações e análises que abrangem aspectos socioeconômicos, urbanos e ambientais relativos ao conjunto das quatro Regiões Administrativas que compõem essa UPT (Taquatinga, Brazlândia, Ceilândia e Samambaia).

Caracterização Urbana e Ambiental da Unidade de Planejamento Territorial – UPT Leste

O Estudo de Caracterização Urbana e Ambiental da Unidade de Planejamento Territorial - UPT Leste apresenta dados, informações e análises que abrangem aspectos socioeconômicos, urbanos e ambientais relativos ao conjunto das quatro Regiões Administrativas que compõem essa UPT (Paranoá, São Sebastião, Jardim Botânico e Itapoã).

Caracterização Urbana e Ambiental da Unidade de Planejamento Territorial – UPT Central Adjacente 2

O Estudo de Caracterização Urbana e Ambiental da Unidade de Planejamento Territorial - UPT Central Adjacente 2 apresenta dados, informações e análises que abrangem aspectos socioeconômicos, urbanos e ambientais relativos ao conjunto das sete Regiões Administrativas que compõem essa UPT (Núcleo Bandeirante, Guará, Riacho Fundo, Águas Claras, SCIA, SIA e Vicente Pires).

Caracterização Urbana e Ambiental da Unidade de Planejamento Territorial – UPT Central Adjacente 1

O Estudo de Caracterização Urbana e Ambiental da Unidade de Planejamento Territorial - UPT Central Adjacente 1 apresenta dados, informações e análises que abrangem aspectos socioeconômicos, urbanos e ambientais relativos ao conjunto das quatro Regiões Administrativas que compõem essa UPT (Lago Sul, Lago Norte, Park Way e Varjão).

Estudos Urbanos e Ambientais dos municípios componentes da Área Metropolitana de Brasília

Os Estudos Urbanos e Ambientais dos municípios que compõe a Área Metropolitana de Brasília e que foram objeto da Pesquisa Metropolitana por Amostra de Domicílio – PMAD 2017/18 apresentam informações sobre os aspectos urbanos e ambientais que complementam as informações socioeconômicas da Pesquisa Metropolitana por Amostra de Domicílios – PMAD do município.

Os 07 (sete) estudos elaborados foram:

- Município de Alexânia. (GO)
- Município de Cidade Ocidental. (GO)
- Município de Cristalina. (GO)
- Município de Formosa. (GO)
- Município de Luziânia. (GO)
- Município de Novo Gama. (GO)
- Município de Santo Antônio do Descoberto. (GO)

Serviço de Atendimento ao Cidadão

Em 1984, o Governador José Ornellas, por meio do "Sistema de Planejamento Governamental" criou a Central de Atendimento Telefônico ao Cidadão, visando facilitar o acesso da população a orientações sobre procedimentos, dos órgãos do GDF.

Em decorrência da edição do Decreto nº 38.952, de 26 de março de 2018, a gestão da "Central de Atendimento Telefônico ao Cidadão" passou para a Secretaria de Estado de Planejamento, Orçamento e Gestão – SEPLAG/DF sendo que, suas atividades, mantiveram-se na Codeplan até julho/2018, conforme abaixo:

| Meses | Recebidas | Ligações Ativas | Total Geral |
|---|---|---|---|
| jan/18 | 166.258 | 296.904 | 463.162 |
| fev/18 | 133.047 | 293.236 | 426.283 |
| mar/18 | 142.578 | 172.703 | 315.281 |
| abr/18 | 127.857 | 207.816 | 335.673 |
| mai/18 | 130.442 | 99.486 | 229.928 |
| jun/18 | 135.407 | 184.313 | 319.720 |
| jul/18 | 136.839 | 150.961 | 278.800 |

"Revista Brasília em Debate"

A Revista Brasília etivo estimular o debate e a reflexão sobre temáticas locais e nacionais, além de dar visibilidade às pesquisas com aspectos populacionais, socioeconômicos, sustentabilidade ambiental, planejamento urbano e territorial e indicadores. Os textos contam com a colaboração de economistas, professores, pesquisadores, cientistas políticos e sociais, entre outros especialistas, além de abordagens relacionadas à conjuntura econômica e social.

## Indicadores de Desempenho por Programa de Governo

| Indicador | Unidade | Indíce mais recente | Apurado | Periodicidade | Desejado 1º Ano | Alcançado 1º Ano | Desejado 2º Ano | Alcançado 2º Ano | Desejado 3º Ano | Alcançado 3º Ano | Fonte |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1445 - ESTUDOS E PESQUISAS DE NATUREZA SOCIAL, ECONÔMICA, DEMOGRÁFICA E CARTOGRÁFICA | UNIDADE | 14 | 31/01/2015 | ANUAL | 12 | 12 | 20 | 23 | 21 | 41 | CODEPLAN/ DIEPS / UO 32201 / OE 3 / UO 32201 / OE 3 |
| **Justificativa:**<br>2016 - Foram realizadas 12 (doze) estudos, pesquisas e diagnósticos anuais de natureza social, econômica, demográfica, cartográfica e georeferenciadas, para avaliação das políticas de desenvolvimento econômico; pesquisas na área de economia, comércio, serviços, indústria, turismo, trabalho, cadias e setores produtivos locais, desenvolvimento e vocações econômicas regionais e locais, demografia e indicadores econômicos para o planejamento e promoção do desenvolvimento do DF e da RIDE.<br>2017 - A Empresa não somente alcançou como ultrapassou em 3 (três) o quantitativo de Estudos e Pesquisas Socioecnômicas realizados no decorrer do exercício, resultado de esforço conjunto e dedicação da equipe que compõe a atual gestão.<br>2018 - Com a reformulação da PDAD e a terceirização do IEL para a realização dos serviços de coleta de campo, a Companhia realizou a pesquisa PDAD na 31 RAs do DF. Ampliando as pesquisas para a Região Metropolitana, a Companhia realizou a PMAD em 5 municípios (Águas Linda de Goiás, Planaltina de Goiás, Cocalzinho, Padre Bernardo e Valparaíso de Goiás). Acrescente-se à PDAD e PMAD, o PIB/DF, IDECON e o Anuário Estatístico, totalizando 41 pesquisas realizadas. Tal resultado favorável, apresentado quase q | | | | | | | | | | |
| 1447 - ESTUDOS E PESQUISAS URBANO E AMBIENTAIS | UNIDADE | 5 | 31/01/2015 | ANUAL | 5 | 16 | 8 | 18 | 8 | 12 | CODEPLAN/ DEURA / UO 32201 / OE 3 / UO 32201 / OE 3 |
| **Justificativa:**<br>2016 - Equipe reconstituida e Gestão determinada. Foram realizados 5 (cinco) estudos, pesquisas e diagnósticos anuais na área de planejamento urbano, desenvolvimento sustentável, meio ambiente, política fundiária, habitação, transporte e mobilidade urbana, para avaliação das políticas urbanas e ambientais.<br>2017 - Os resultados alcançados em estudos e pesquisas urbano e ambientais, ao ultrapassar em mais que o dobro o quantitativo previsto inicialmente, demonstram que a Companhia, em seu processo de reestruturação, tem aumentado, significativamente, o número de informações disponibilizadas ao GDF, para implementação de políticas públicas.<br>2018 - Estudos urbanos e ambientais, foram realizados em sete municípios da Área Metropolitana de Brasília: Cidade Ocidental, Alexânia, Novo gama, Santo Antônio do Descoberto, Luziânia, Cristalina e Formosa, além das seguintes pesquisas: Caracterização Urbana e Ambiental da Unidade territorial UPT Norte, Caracterização Urbana e Ambiental de Planejamento Territorial da UPT Leste, Caracterização Urbana e Ambiental de Planejamento Territorial da UPT Central Adjacente 1 e Central Adjacente 2, totalizando 1 | | | | | | | | | | |
| 1446 - ESTUDOS, ANÁLISES E ACOMPANHAMENTO DAS POLÍTICAS SOCIAIS DE GOVERNO | UNIDADE | 12 | 31/01/2015 | ANUAL | 13 | 9 | 11 | 14 | 12 | 16 | CODEPLAN/ DIPOS / UO 32201 / OE 3 / UO 32201 / OE 3 |
| **Justificativa:**<br>2016 - Mudanças na gestão da unidade responsável, cargo do diretor vago e evasão de técnicos requisitados, levaram ao não alcance do índice desejado. Foram realizados 9 (nove) estudos, pesquisas e diagnósticos anuais para avaliação das políticas sociais implemantadas, nas áreas de saúde, assistência social, educação, cultura, transferência de renda, inclusão produtiva, agricultura familiar, segurança alimentar, direitos humanos e segurança pública, qualidade de vida, pobreza, desigualdades etc...<br>2017 - A Companhia ultrapassou a previsão de estudos e pesquisas realizadas em Políticas Sociais, tendo alcançado 14 (catorze) estudos e pesquisas realizadas. Tal resultado decorre de esforço e dedicação da equipe de técnicos e gestores.<br>2018 - Na área de Estudos de Políticas Sociais, a Companhia realizou 16 pesquisas e estudos, conforme a seguir: Violência de Gênero e Desconstrução de Crenças, Satisfação dos Beneficiários do programa Minha Casa Minha Vida, II Plano Distrital de Políticas para Mulheres, Satisfação Estratégia de Saúde da Família no DF, Um Olhar Sobre a Violência Contra o Idoso no DF 2011 a 2017, Projeção da Capacidade de Leitos Hospitalares, Planos Setoriais, Educação em Perspectiva, Busca Ativa de Crianças na Educação | | | | | | | | | | |
| 1449 - MANTER E OPERACIONAR A CENTRAL ÚNICA DE ATENDIMENTO TELEFÔNICO DO GOVERNO DE BRASÍLIA | LIGAÇÕES REC/ ATEND | 230.000 | 31/01/2015 | MENSAL | 150.000 | 186.068 | 230.000 | 394.898 | 230.000 | 302.549 | CODEPLAN/ GECAC /UO 32201 / OE 3 / UO 32201 / OE 3 |
| **Justificativa:**<br>2016 - Sistema de atendimento ao cidadão melhorado. Foram atendidas 186.068 ligações telefônica/mês, através das Centrais 156, 160, 162 e 192, visando prestar informações sobre procedimentos dos diversos serviços prestados pelo governo de Brasília, bem como, registros de reclamações, sugestões e denúncias.<br>2017 - O Serviço de Atendimento ao Cidadão, mantido sob a coordenação da Codeplan, tem sido objeto de crescente demanda por parte do cidadão residente no Distrito Federal e da Região adjacente. Em 2017, passou a ser usado, complementarmente, como instrumento nas pesquisas da Codeplan (Pesquisa por telefone - CATI), para diversos órgãos do GDF, como a Secretaria de Segurança Pública, Serviço de Limpeza Urbana, Secretaria de Mobilidade, Secretaria de Fazenda e outros, elevando o número de ligações.<br>2018 - O Serviço de Atendimento ao Cidadão, passou para a SEPLAG, em virtude do Decreto nº 38.952, de 26 de março de 2018, sendo que suas atividades mantiveram -se na Codeplan até Julho/2018. O número de 302.549 ligações/mês, recebidas/atendidas, refere-se à média do período jan/jul. | | | | | | | | | | |
| 1702 - PLATAFORMAS E SISTEMAS DE INFORMAÇÕES ESTATÍSTICAS E GEOGRÁFICAS | UNIDADE | 2 | 30/06/2015 | ANUAL | - | | 2 | 10 | 2 | 2 | CODEPLAN/UO 32201/OE 3 / UO 32201 / OE 3 |

| Indicador | Unidade | Indíce mais recente | Apurado | Periodicidade | Desejado 1º Ano | Alcançado 1º Ano | Desejado 2º Ano | Alcançado 2º Ano | Desejado 3º Ano | Alcançado 3º Ano | Fonte |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Justificativa:**<br>2017 - 1. Portal "Brasília em Números (melhorias) A ferramenta ganhou novas aplicações e um novo modelo de gestão; 2. Portal "Brasília em Mapas" A ferramenta abrigará todas as plataformas de dados espaciais disponíveis na Codeplan; 3. Geocode; 4 Codeplan Web; 5. Morar Bem; 6. Questionários Codeplan; 7 Monitor do Mercado de trabalho; 8 Geoserviço (ortofoto); 9 API SIEDF; 10 Brasília Metropolitana; e, PROCULT.<br>2018 - Com a reestruturação e redefinição do Sistema de Informações Estatísticas do Distrito Federal - SIEDF, a plataforma do sistema de informações do GDF passou a ser única, incorporando as outras duas "Portal Brasília em Números" e "Portal Brasília em Mapas". Deste modo, as demais ferramentas de dados espaciais, antes incorporadas pelo Portal Brasília em Mapas, em 2017, também fazem parte do SIEDF. Consequentemente, o número apresentado como alcançado, será igual ao desejado "2", considerando assim | | | | | | | | | | | |

## 0001 - PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL

### Execução Orçamentária e Financeira

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **9001 - EXECUÇÃO DE SENTENÇAS JUDICIAIS** | **5046550,0** | **2268709,94** | **2268709,94** | **2268709,94** |
| 6172 - EXECUÇÃO DE SENTENÇAS JUDICIAIS-COMPANHIA DE PLANEJAMENTO DO DISTRITO FEDERAL- PLANO PILOTO. | 5046550,0 | 2268709,94 | 2268709,94 | 2268709,94 |
| **9050 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES** | **18305854,0** | **13035846,79** | **13035846,79** | **13035846,79** |
| 7031 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES-COMPANHIA DE PLANEJAMENTO DO DISTRITO FEDERAL- PLANO PILOTO. | 18305854,0 | 13035846,79 | 13035846,79 | 13035846,79 |
| **TOTAL - 0001 - PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL** | **23352404,00** | **15304556,73** | **15304556,73** | **15304556,73** |

## 6003 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - GESTÃO PÚBLICA

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **1471 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO** | **0** | **647024,0** | **500231,80** | **0** |
| 2515 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO-COMPANHIA DE PLANEJAMENTO DO DISTRITO FEDERAL- PLANO PILOTO. | 0 | 647024,0 | 500231,80 | 0 |
| **2396 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS** | **100000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 5330 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS-COMPANHIA DE PLANEJAMENTO DO DISTRITO FEDERAL- PLANO PILOTO. | 100000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **2422 - CONCESSÃO DE BOLSA ESTÁGIO** | **627000,0** | **152159,20** | **152159,20** | **152159,20** |
| 9635 - CONCESSÃO DE BOLSA ESTÁGIO-COMPANHIA DE PLANEJAMENTO DO DISTRITO FEDERAL- PLANO PILOTO. | 627000,0 | 152159,20 | 152159,20 | 152159,20 |
| **2557 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO** | **360000,0** | **268884,0** | **268884,0** | **268884,0** |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 2589 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO-COMPANHIA DE PLANEJAMENTO DO DISTRITO FEDERAL-DISTRITO FEDERAL | 360000,0 | 268884,0 | 268884,0 | 268884,0 |
| **3087 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE ACESSIBILIDADE** | **150000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 3879 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE ACESSIBILIDADE-- PLANO PILOTO. | 150000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **3903 - REFORMA DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS** | **400000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 9706 - REFORMA DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS-COMPANHIA DE PLANEJAMENTO DO DISTRITO FEDERAL- PLANO PILOTO. | 400000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **8502 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL** | **95850000,0** | **90132089,11** | **90132089,11** | **90132089,11** |
| 8727 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL-COMPANHIA DE PLANEJAMENTO DO DISTRITO FEDERAL- PLANO PILOTO. | 95850000,0 | 90132089,11 | 90132089,11 | 90132089,11 |
| **8504 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES** | **13350000,0** | **11463343,37** | **11463343,37** | **10863343,37** |
| 9557 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES-COMPANHIA DE PLANEJAMENTO DO DISTRITO FEDERAL- PLANO PILOTO. | 13350000,0 | 11463343,37 | 11463343,37 | 10863343,37 |
| **8517 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS** | **3282015,0** | **3505455,42** | **3505455,42** | **3362511,78** |
| 9646 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS-COMPANHIA DE PLANEJAMENTO DO DISTRITO FEDERAL- PLANO PILOTO. | 3282015,0 | 3505455,42 | 3505455,42 | 3362511,78 |
| **4088 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES** | **30000,0** | **1800,0** | **1800,0** | **1800,0** |
| 0049 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES-COMPANHIA DE PLANEJAMENTO DO DISTRITO FEDERAL- PLANO PILOTO. | 30000,0 | 1800,0 | 1800,0 | 1800,0 |
| **8505 - PUBLICIDADE E PROPAGANDA** | **50000,0** | **35000,0** | **35000,0** | **26880,0** |
| 8688 - PUBLICIDADE E PROPAGANDA-INSTITUCIONAL - COMPANHIA DE PLANEJAMENTO DO DISTRITO FEDERAL- PLANO PILOTO. | 50000,0 | 35000,0 | 35000,0 | 26880,0 |
| **TOTAL - 6003 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - GESTÃO PÚBLICA** | **114199015,00** | **106205755,10** | **106058962,90** | **104807667,46** |

- 2515 - Modernização de Sistema de Informação - Companhia de Planejamento do Distrito Federal - Plano Piloto: não foram realizados investimentos em tecnologia da informação;

• 5330 - Conservação das Estruturas Físicas de Edificações Públicas - Companhia de Planejamento do Distrito Federal - Plano Piloto: etapa atrasada;

• 9635 - Concessão de Bolsa Estágio - Companhia de Planejamento do Distrito Federal - Plano Piloto. Estagiários Contratados: jan: 13; Fev. 13; Mar. 13; Abr. 12; Mai 9; Jun. 10; Jul. 14; Ago. 15; Set. 17; Out. 20;

• 2557 - Gestão da informação e dos sistemas de tecnologia da informação - Companhia de Planejamento do Distrito Federal - Distrito Federal: aquisição de subscrição de direito de uso de softwares e sistemas operacionais, 335 licenças para estações de trabalho da Codeplan;

• 3879 - Execução de Obras de Acessibilidade-- Plano Piloto: etapa atrasada;

• 9706 - Reforma de Prédios e Próprios-Companhia de Planejamento do Distrito Federal - Plano Piloto: etapa atrasada;

• 8727 - Administração de Pessoal - Companhia de Planejamento do Distrito Federal - Plano Piloto. Empregados remunerados: Jan. 398; Fev. 399.; Mar. 397; Abr. 398.; Mai. 396; Jun. 398; Jul. 405.; Ago. 401.; Set. 401; Out. 403;

• 9557 - Concessão de benefícios a servidores - Companhia de Planejamento do Distrito Federal - Plano Piloto. Benefícios concedidos: vale alimentação, auxílio creche e assistência médica; Jan. 896; Fev.905; Mar 895; Abr 894; Mai 890; Jun 890; Jul.892; Ago.901; Set.901; Out. 901;

• 9646 - Manutenção de serviços administrativos gerais - Companhia de Planejamento do Distrito Federal - Plano Piloto: empresa mantida;

• 0049 - Capacitação de servidores - Companhia de Planejamento do Distrito Federal - Plano Piloto: capacitar e treinar 8 (oito) empregados membros da CIPA, de acordo com a Norma Regulamentadora Nº5 do TEM;

• 8688 - Publicidade e propaganda-institucional - Companhia de Planejamento do Distrito Federal - Plano Piloto. Publicações editadas: Jan. 4; Fev. 3; Mar. 3; Abr. 6; Mai5; Jun 3; Jul 3; Ago 6; Set. 3; Out. 6.

## 3. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Realizações extraordinárias.

PRODUÇÕES E PARTICIPAÇÕES

a) A CODEPLAN mantém diversas pesquisas domiciliares como PDAD, PMAD e a PED, sob coordenação e execução direta e ou em parceria com instituições conveniadas. EM 2018 foi realizada a coleta das pesquisas PDAD/PMAD, num novo formato de coleta, que deu mais agilidade ao processo, com ganhos de qualidade para pesquisa e redução do tempo de campo de 1 ano e meio para 4 meses. Pode-se citar a menor taxa de substituição em campo, garantindo menor viés na pesquisa. A coleta de campo foi realizada pelo IEL/FIBRA, sob a

supervisão e checagem da CODEPLAN. Ademais, a Empresa realizou importante trabalho de coleta de informações em locais específicos como a Chácara Santa Luzia na Estrutural e o Kartódromo do Guará;

b) A continuidade das pesquisas por CATI (pesquisa por telefone), via a central de atendimento ao cidadão, para diversos órgãos do GDF, como ADASA, Secretaria de Saúde, Secretaria de Educação, SEGETH, entre outros. Esta atividade passou por uma pequena alteração de procedimentos com a transferência do contrato de telefonia para a SEPLAG, contudo manteve-se a agilidade do processo e a experiência da Codeplan foi apresentada no XXIII Encontro Nacional da Anipes, tendo grande repercussão entre outras instituições de planejamento e pesquisa;

c) Execução e divulgação prevista para dezembro da Pesquisa Distrital por mostra por Domicílios (PDAD);

d) Acompanhamento do mercado de trabalho do DF com as pesquisas domiciliares da PED e demais registros administrativos como CAGED e RAIS;

e) Planejamento, desenho de questionários e execução de pesquisas de campo, na Chácara Santa Luzia, no Paranoá Parque e no Kartódromo do Guará;

f) Acompanhamento dos dados conjunturais, através de informes e a consolidação dos dados em um boletim trimestral e em dezembro será lançado um blog de conjuntura econômica, sintetizando essas informações e análises específicas. Também está programado um aplicativo de celular para fornecer os dados mais recentes do DF e eventualmente projeções econômicas elaboradas pela Codeplan.

g) A CODEPLAN iniciou também atividade de projeções econômicas, atividade essencial, no qual a Codeplan é extremamente demandada e a proposta é evoluir os modelos de projeção para a de construção de modelos estruturais com relações diretas de agregados econômicos nacionais e locais sobre indicadores de atividade do DF. A divulgação das projeções para os próximos 4 anos foi realizada no mês de novembro, com grande repercussão na imprensa.

h) Além dessa tarefa de se construir de projeções e modelos estruturais para o DF, a CODEPLAN vem participando de esforço conjunto do PNUD, IPEA e Universidade do Colorado em Denver para a construção e simulação de modelos de equilíbrio geral computável para se analisar trajetórias dos indicadores do ODS. Certamente, essa tarefa irá subsidiar as discussões para o próximo PPA, a ser realizado no próximo ano.

i) Outra dimensão da atuação da CODEPLAN tem sido a organização e disponibilização de base de dados não somente para o público interno, mas também para o público externo, provendo de maneira amigável acesso a dados públicos ou sem sigilo estatístico. Nesse esforço destaca-se o SIEDF, o portal Brasília em Números e Brasília em Mapas.

j) Trabalho conjunto com a Secretaria de Fazenda para o estudo das notas fiscais, do programa Nota Legal e do potencial de arrecadação no DF. A CODEPLAN e a Secretaria de

Fazenda pretendem estreitar essa cooperação, através de um Acordo de Cooperação Técnica, ACT. Este ACT encontra-se em tramitação e será instrumento importante para consolidar essa linha de pesquisa.

k) Assessoria direta às secretarias e órgãos de governo, Secretaria de Cultura, Secretaria de Educação, SEPLAG, Secretaria de Fazenda, Sedest-midh, Secriança, Secult, entre outros.
l) Apresentação de artigos e trabalhos em congressos e eventos internacionais como Encontro Nacional da ENABER, o *European Regional Science Association*, entre outros.
m) Participação em eventos externos como o I Seminário entre empresas e o Instituto de Ciências Exatas, uma iniciativa pioneira da IE/UnB, onde empresas traziam problemas para a comunidade acadêmica e em conjunto buscavam uma solução. A Codeplan foi convidada a participar do evento e o resultado foi uma solução bastante elegante e criativa para o problema de alocação dos conselhos tutelares no espaço do DF. Além desse, a DIEPS também foi convidada para participar de diversos eventos, como por exemplo, uma palestra magna sobre o Dia do Economista na Câmara Legislativa, entre outros.
n) Coordenação do Sistema de Informação Estatística do Distrito Federal, SIEDF. A CODEPLAN vem atuando no Comitê Executivo de Gestão Estratégica da Informação – CEGEI, que reúne diversos órgãos do GDF, com o intuito do compartilhamento de informações. Também, vem desenvolvendo a infraestrutura necessária para a recepção dessas informações, assim diversas plataformas foram criadas com este objetivo, pode-se citar o Pesquisa SIEDF, o Monitor do Mercado de Trabalho, o Brasília em Mapas e ferramentas como Geocode e o portal das ortofotos.

o) Assessorou diretamente à SEPLAG e demais órgãos do Governo do Distrito Federal, com a elaboração de notas técnicas, informações estatísticas e georeferenciadas, auxílio ao planejamento de diversos órgãos e na avaliação de projetos e programas. As atividades desenvolvidas pela CODEPLAN tiveram grande repercussão na imprensa local, tendo sido realizadas diversas entrevistas e reportagens sobre trabalhos produzidos pelos técnicos da Companhia.

- PRODUÇÃO DE NOTAS TÉCNICAS:

1. O Resultado do CAGED para o Distrito Federal em dezembro de 2017 – fevereiro de 2018;

2. Medidas de Núcleo de Inflação para Brasília – abril de 2018;

3. Decomposição de indicadores do Mercado de Trabalho para o Distrito Federal – maio/2018.

- Produção de Textos para Discussão:

1. TD 34_Microempreendedores_da_Cultura_no_DF (Janeiro/2018);

2. TD 37 Aspectos Econômicos do Distrito Federal (Abril/2018).

- Produção de estudos econômicos:

1. O mercado formal de trabalho da economia criativa no Distrito Federal (Agosto/2018);
2. Panorama Econômico Distrito Federal 2018-2022 (Novembro/2018).

- PALESTRAS EM CONGRESSOS:

1. 34th Ciret Conference on Economic Tendency Surveys and Economic Policy (Data: 12 – 15 setembro, 2018). Título: Business cycle and labor supply: evidences from Brazil's capital city;

2. XIII Encontro Nacional de Economia da Saúde (Data: 31 de agosto de 2018). Título: o Comportamento dos preços segundo o nível de processamento.

- PRODUÇÃO DE RELATÓRIOS PARA A SEPLAG:

As análises e o monitoramento realizado pela CODEPLAN ao longo dos meses permitiram o desenvolvimento de expertise para oferecer informações sobre a economia no DF. Nesse sentido, a CODEPLAN produziu, atendendo solicitação da Secretaria de Estado de Planejamento, Orçamento e Gestão (SEPLAG), o Relatório de conjuntura econômica do Distrito Federal – 2017, parte integrante do Relatório de Avaliação do Plano Plurianual- 2017.

- Elaboração do Blog de Economia do Distrito Federal:

A concentração em um único endereço eletrônico de todas as publicações da CODEPLAN que se referem a conjuntura econômica.

- Análise de preços: A CODEPLAN acompanha e sistematiza os dados disponibilizados pelo IBGE, relativos ao Índice de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA e do Índice Nacional de Preços ao Consumidor – INPC, procurando avaliar os impactos da dinâmica do nível geral de preços sobre a economia do Distrito Federal. Ao longo do ano de 2018, foram produzidas as análises de resultado de dezembro de 2017 e de janeiro a novembro de 2018. Nesse sentido, quanto ao tema "índice de preços", foram produzidos 12 boletins mensais sobre o IPCA de Brasília, 12 informes econômicos sobre o IPCA de Brasília e, complementando a análise, foi produzido um Texto para Discussão e uma Nota técnica sobre a inflação de Brasília. Além disso, foram realizadas 12 divulgações mensais, com coletiva de imprensa, sobre o tema.

Nota Técnica: O Aglomerado Metropolitano de Brasília nos Indicadores do IBGE
A Nota Técnica tem como objetivo esclarecer o posicionamento do Aglomerado Metropolitano de Brasília quanto a diferentes indicadores geográficos, divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, como "Áreas Urbanizadas", "Arranjos Populacionais" e "Estimativas Populacionais".

Nota Técnica: Panorama Habitacional Prospectivo Para O DF - 2020/2025
O documento apresenta projeções das necessidades habitacionais no DF para os anos de 2020 e 2025, com base no indicador do Déficit Habitacional Urbano.

Elaboração do artigo "Brasília: até que ponto se fragmentou a utopia modernizante"
O artigo "Brasília: até que ponto se fragmentou a utopia modernizante" foi elaborado para

integrar a coletânea do projeto "Desenvolvimento, território e ambiente: perspectivas e transformações na AMB", em parceria com o Institut de Recherche pour le Développement – IRD e Núcleo de Estudos Urbanos e Regionais da Universidade de Brasília – UnB.

Elaboração de texto sobre Cidade Dinâmica para a 6ª Conferência Distrital das Cidades

Elaboração de texto sobre o tema "Cidade Dinâmica" para subsidiar as discussões na 6ª Conferência Distrital das Cidades em colaboração da CODEPLAN - SEGETH.

Elaboração de planilhas e gráficos para

Elaboração de planilhas, gráfico se textos referentes às informações urbanas e de mobilidade do site "BSB em Números" da Codeplan.

Colaboração na "Elaboração do Relatório Final do Acordo de Cooperação Técnica (ACT) entre CODEPLAN e SEGETH.

Construção de Indicadores de Qualidade Urbana e Ambiental para o DF.

ESTUDOS E PESQUISAS AMBIENTAIS

Pesquisa "Indicadores de Qualidade Ambiental e Urbana"

Nesta pesquisa de longo prazo, o objetivo é testar e implementar um conjunto de indicadores que possam ser utilizados como subsídio ao desenho de políticas públicas no Distrito Federal. Parceria junto à SEPLAG na análise dos indicadores dos ODS da ONU/PNUD.

• Texto para discussão: TD 43 Pensando os ODS – Uma Agenda 2030 para o Distrito Federal (Junho/2018)

• Parceria com a SEGETH com Gestor do projeto "Construção de Indicadores de Qualidade Urbana e Ambiental para o DF", no Acordo de Cooperação Técnica (ACT) entre CODEPLAN e SEGETH: o ACT teve por objetivo a definição da metodologia, a busca de referências nacionais e internacionais e a compreensão dos desafios metodológicos na produção de dados no Distrito Federal para a construção de indicadores para o planejamento urbano.

• Parceria com a SEMA como Representante da CODEPLAN no Grupo de trabalho Condomínios Sustentáveis: o GT apresentou uma seleção de indicadores que possam ser utilizados por condomínios horizontais para verificar o processo de melhorias ambientais.

• Parceria com a SEMOB para definição metodológica e produção de informações para os indicadores dos ODS/PNUD: A parceria com a SEMOB e o DFTrans levou a construção das bases de dados e cálculo dos indicadores dos ODS.

Proposta de Indicadores de Mobilidade do Distrito Federal - Relatório Técnico Parcial da Pesquisa sobre Indicadores (ACT Codeplan/Segeth): visou construir indicadores de mobilidade ligados ao dinamismo urbano, aptos a serem aplicados em todas as regiões rdministrativas do Distrito Federal.

Pesquisa "Recursos Hídricos no Distrito Federal": esta pesquisa de longo prazo tem como objetivo analisar os números relativos aos aspectos socioeconômicos do consumo de água em Brasília por meio de uma abordagem exploratória das características da demanda.

Estudo "Zoneamento Ecológico Econômico do DF": atividades desenvolvidas pela CODEPLAN como membro da Comissão Distrital do Zoneamento Ecológico-Econômico - ZEE-DF

Texto para Discussão "A Construção de Cenários para o Zoneamento Ecológico Econômico do Distrito Federal": o TD apresenta os principais aspectos relativos à construção dos cenários que subsidiaram o Zoneamento Ecológico Econômico do Distrito Federal (ZEE-DF), no período compreendido entre 2012 e 2016.

Pesquisa "Desastres Naturais; Brasília Resiliente": o objetivo deste estudo é analisar as estratégias que possam tornar o Distrito Federal mais resiliente, identificando quais seriam os desastres ambientais que Brasília hoje já sofre e que poderão impactar a cidade no futuro.

Estudos sobre Turismo Rural: o objetivo foi levantar os atrativos e localização das propriedades rurais atuantes no setor de turismo no DF, como rotas, cachoeiras, grutas e cavernas.

Estudos dos planos econômicos para o Distrito Federal: O Relatório Final da pesquisa "HISTÓRICO DOS PLANOS ECONÔMICOS PARA O DISTRITO FEDERAL" e Relatório sobre o "FUNDO CONSTITUCIONAL DE FINANCIAMENTO DO CENTRO OESTE – FCO buscam disponibilizar informações sobre o planejamento, estratégias de incentivos fiscais e outras ações.

Projeto - Laboratório de inovações ambientais urbanas: iniciado em 01/10/2018 e com conclusão prevista para 31/12/2019, o AMBLAB é dedicado a reunir, analisar e divulgar inovações que incrementem e promovam a qualidade de vida ambiental e urbana. O objetivo é criar um portfólio de metodologias, projetos e tecnologias que possam auxiliar a gestão pública no DF.

Estudos e pesquisas de mobilidade - Nota Técnica: Expansão da Linha 1 do Metrô-DF - Diagnóstico Urbano da Área de Influência Direta: a Nota Técnica levantou e mapeou os novos parcelamentos urbanos a serem implantados em Samambaia (RA XII), estabelecendo uma relação com a expansão da Linha 1 do metrô na cidade com a concomitante construção das futuras Estações 34 e 35, além de apresentar um breve diagnóstico socioeconômico daquela área, de modo a subsidiar a Companhia do Metropolitano do DF (Metrô-DF) para a tomada de decisões acerca do planejamento estratégico na região.

Nota Técnica: Aspectos Urbanos e Ambientais da Mobilidade no Distrito Federal – Subsídios para o Relatório de Resultados de Gestão do Metrô-DF.

A Nota Técnica apresenta aspectos urbanos e ambientais relacionados à mobilidade urbana no DF para subsidiar o Relatório de Resultados de Gestão do Metrô-DF, conforme solicitado

por esse órgão. Contêm informações sobre a dispersão e fragmentação do tecido urbano relacionado à mobilidade; crescimento populacional relacionado à mobilidade; população nas áreas atendidas pelo Metrô-DF; a mobilidade ambientalmente limpa; a prevalência da queima de combustíveis fósseis e emissões; o tempo perdido nos ônibus.

Textos para discussão

• TD – Texto para Discussão: Estudo das Crenças Salientes e da Intenção do Condutor em Respeitar a Velocidade Limite em Vias Urbanas.

• TD – Texto para Discussão: Aplicação da moderação do tráfego no Distrito Federal.

• TD - Texto para Discussão: Indicadores de qualidade e sustentabilidade urbana - Eixo mobilidade urbana.

• TD - Texto para Discussão: Transporte de carga no Distrito Federal - Questões e desafios

• TD - Texto para Discussão: Assunção do transporte rodoviário semiurbano de passageiros da área metropolitana pelo Governo do Distrito Federal.

## 4. DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

Análise das realizações, dificuldades encontradas e perspectivas para o próximo exercício.

A gestão (2015-2018) mostrou-se inteiramente fiel ao modelo de gestão proposta pelo governo do Distrito Federal, estabelecendo, através de um processo de Planejamento Estratégico os rumos da Companhia, ao definir a sua Missão, Visão, Objetivos e Projetos Estratégicos, sendo esses últimos, objeto de acordo celebrado entre o Presidente da Codeplan, o Governador do DF e o Secretário de Estado de Planejamento, Orçamento e Gestão, consistindo na reformulação da Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios – PDAD/PMAD, na implementação do Sistema de Informações Estatísticas do Distrito Federal – SIEDF, no Programa de Recuperação do Acervo Bibliográfico, na Implantação do Programa Saúde da Família, na Criação do Instituto de Pesquisa do Distrito Federal – IPEDF e, na implementação do Programa de Desligamento Voluntário – PDV/Codeplan.

Neste mesmo período, a Companhia ampliou parcerias, através da celebração de Acordos de Colaboração Técnica com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – IPEA, Universidade de Brasília, governos estaduais e federal, prefeituras, entre outros, visando à produção de informações em rede com os estados sobre a macroeconomia do DF, em escala regional mais efetivamente, e estudos e diagnósticos na direção geoeconômica. É filiada à Associação Nacional das Instituições de Planejamento, Pesquisa e Estatística – ANIPES, desde 1996.

Mesmo com o orçamento limitado, decorrente de restrições do GDF, a Companhia desenvolveu inúmeros estudos e pesquisas conforme descrito no texto do presente Relatório, superando as metas estabelecidas no Plano Plurianual de Atividades - PPA 2015/2019.

Com uma estrutura de recursos humanos ainda voltada às finalidades de sua criação (1964), trazendo em seu PCCS os cargos destinados à prestação de serviços de tecnologia da informação, a renovação, readequação e a constante capacitação do corpo funcional, urge. Nessa linha, a implantação de um Programa de Capacitação Continuado, e a implementação de um Programa de Demissão Voluntária – PDV, foram objeto de ações e efetivos resultados, exceto naquilo que diz respeito à renovação do quadro, por meio da realização de concurso público.

Um novo Estatuto Social e Regimento Interno foram aprovados assim como, estudos relativos à elaboração de um Plano de Cargos Carreiras e Salários – PCCS compatível com as atuais finalidades estatutárias da Companhia, foram desenvolvidos.

Na atividade-meio, foram implementadas diversas ações, como o Sistema de Controle e Registro de Frequência dos empregados, o Sistema de Monitoramento de Produção - SIMP e a adequação da Empresa às determinações constantes da Lei das Estatais – Lei nº 13.303/2016, cujas ações, em fase de conclusão, seguem abaixo:

- Carta Anual de Políticas Públicas (transparência);
- Programa de Integridade, Conformidade e Gestão de Riscos;
- Sistemática de funcionamento da Auditoria;
- Regimento Interno do Conselho Fiscal – CONFIS;
- Código de Conduta e Integridade e capacitações Iniciais;
- Regimento Interno da Diretoria Colegiada – DICOL;
- Carta Anual de Governança Corporativa;
- Relatório Integrado;
- Estatuto Social (atualização);
- Regimento Interno da Codeplan;
- Estratégia de Longo Prazo (adequação do Planejamento Estratégico) e Plano de Negócios;
- Política de Integridade, Conformidade e Gestão de Riscos;
- Política de Divulgação de Informações;
- Política de Porta-Vozes;
- Política de Distribuição de Dividendos;
- Política de Transações com Partes Relacionadas;
- Programa de Boas Práticas de Governança;
- Treinamento aos Administradores – Conforme Art. 17 § 4º da lei 13.303/2016.

Para 2019, fica a expectativa da continuidade das ações voltadas à reestruturação ou transformação da Codeplan, como órgão essencial ao planejamento governamental e ao estabelecimento de políticas públicas no âmbito do Distrito Federal e de sua Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno - RIDE.

# 32202 - INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE DOS SERV. DO DF

## 1. HISTÓRICO DA CRIAÇÃO E COMPETÊNCIAS

Legislação Atualizada e Síntese das Competências

O Instituto de Assistência à Saúde dos Servidores do Distrito Federal - INAS – UO: 32.202, é uma autarquia em regime especial, criada pela Lei nº 3.831, de 14 de março de 2006, com sede e foro na Capital, dotado de personalidade jurídica de direito público, com patrimônio próprio, autonomia administrativa, financeira e patrimonial, vinculado e sob o exercício de supervisão de suas atividades à Secretaria de Estado de Planejamento, Orçamento e Gestão - SEPLAG, com gestão amparada pela legislação relacionada a seguir:

- Lei nº 3.831, de 14/03/2006: Cria o Instituto de Assistência à Saúde dos Servidores do Distrito Federal – INAS e dá outras providências.
- Decreto nº 26.805 de 16/05/2006: Dispõe sobre a indicação dos representantes dos servidores para integrarem o conselho de administração do GDF - SAUDE - DF.
- Decreto nº 27. 036 de 31/07/2006: Designa membros para composição do conselho de administração do Instituto de Assistência à Saúde dos Servidores do Distrito Federal – INAS (alterado pelo Decreto nº 27.114 de 24/08/2006).
- Decreto nº 27.037 de 31/07/2006: Designa membros para composição do conselho fiscal do Instituto de Assistência à Saúde dos Servidores do Distrito Federal – INAS.
- Decreto nº 27.038 de 31/07/2006: Dispõe sobre a estrutura organizacional do Instituto de Assistência à Saúde dos Servidores do Distrito Federal – INAS.
- Decreto nº 27.114 de 24/08/2006: Altera dispositivos do Decreto nº 27.036, de 31 de julho de 2006, que designa membros para composição do conselho de administração do Instituto de Assistência à Saúde dos Servidores do Distrito Federal – INAS.
- Decreto nº 2115 de 24/08/2006: Aprova o regimento interno do conselho fiscal do Instituto de Assistência à Saúde dos Servidores do Distrito Federal – INAS.
- Decreto nº 27.116 de 24/08/2006: Aprova o regimento interno do conselho de administração do Instituto de Assistência à Saúde dos Servidores do Distrito Federal – INAS.
- Resolução nº 1 de 06/09/2006: Aprova o regulamento do plano de assistência suplementar à saúde - GDF-SAUDE-DF, instituído pela Lei nº 3.831, de 14/03/2006.
- Resolução nº 2 de 06/09/2006: Aprova os valores de contribuição mensal, mínimos e máximos, dos beneficiários do plano de assistência suplementar à saúde, GDF-SAUDE-DF.
- Decreto nº 27.231 de 11/09/2006: Aprova o regulamento do plano de assistência suplementar à saúde do Distrito Federal, GDF-SAUDE-DF.

- Decreto nº 27.232 de 11/09/2006: Fixa os valores de contribuição mensal, mínimos e máximos do plano de assistência suplementar à saúde, GDFSAUDE-DF.
- Resolução nº 3 de 11/10/2006: Estabelece os critérios de contribuição dos beneficiários optantes pelo plano de assistência suplementar à saúde - GDFSAUDE-DF, instituído pela Lei nº 3.831, de 14/03/2006, com mais de um vínculo empregatício.
- Decreto nº 27.360 de 30/10/2006: Dispõe sobre a estrutura organizacional do Instituto de Assistência à Saúde dos Servidores do Distrito Federal e dá outras providências.
- Portaria nº 262 de 09/11/2006: Aprova o regimento interno do Instituto de Assistência à Saúde dos Servidores do Distrito Federal.
- Resolução nº 4 de 15/12/2006: Estabelece as diretrizes básicas da rede credenciada do plano de assistência suplementar à saúde - GDF-SAUDE-DF, instituído pela Lei nº 3.831, de 14/03/2006.
- Decreto nº 27.624 de 11/01/2007: Dispõe sobre a reestruturação do Instituto de Assistência à Saúde dos Servidores do Distrito Federal - INAS, e dá outras providências (alterado pelo Decreto nº 27.870 de 11/04/2007).
- Decreto nº 27.870 de 11/04/2007: Prorroga o prazo fixado no Decreto nº 27.624 de 11 de janeiro de 2007, que dispõe sobre a reestruturação do Instituto de Assistência à Saúde dos Servidores do Distrito Federal - INAS.
- Plano de 03/10/2007: Plano anual de comunicação do Instituto de Assistência à Saúde dos Servidores do Distrito Federal - INAS.
- Decreto nº 28.340 de 09/10/2007: Delega competência ao Instituto de Assistência à Saúde dos Servidores do Distrito Federal - INAS, prorroga o prazo que especifica, e dá outras providências.
- Lei nº 4.330 de 08/06/2009: Autoriza o Distrito Federal a implementar Plano Privado de Assistência à Saúde dos Servidores do Poder Executivo do Distrito Federal na forma de pré-pagamento administrado, e dá outras providências (alterado pelos Decretos nº 30.447/2009, 30.782/2009, 30.806).
- Decreto nº 30.447 de 08/06/2009: Designa membros da comissão paritária instituída pela Lei nº 4.330, de 08 de junho de 2009 e dá outras providências (alterado pelo Decreto nº 30.782/2009).
- Decreto nº 30.782 de 04/09/2009: dispõe sobre a regulamentação da Lei nº 4.330, de 08 de junho de 2009, que autoriza o Distrito Federal a implementar plano privado de assistência à saúde do poder executivo do Distrito Federal, na forma de pré-pagamento administrativo, e dá outras providências.

- Decreto nº 30.806 de 15/09/2009: Altera dispositivo que especifica no Decreto nº 30.782, de 04 de setembro de 2009, que dispõe sobre a regulamentação da Lei nº 4.330, de 08 de junho de 2009, que autoriza o Distrito Federal a implementar plano privado de assistência a saúde do poder executivo do Distrito Federal, na forma de pré-pagamento administrativo, e dá outras providências.
- Decreto nº 32.187 de 10/09/2010: Altera a composição do Conselho Fiscal do Instituto de Assistência à Saúde dos Servidores do Distrito Federal - INAS/DF, criado pela Lei nº 3.831, de 14 de março de 2006. 26. Decreto nº 32.188 de 10/09/2010: Altera a composição do Conselho de Administração, do Instituto de Assistência à Saúde dos Servidores do Distrito Federal - INAS/DF, criado pela Lei nº 3.831, de 14 de março de 2006.
- Decreto nº 32.795 de 10/03/2011: Dispõe sobre a estrutura administrativa da Secretaria de Estado de Administração Pública, do Instituto de Assistência à Saúde dos Servidores do Distrito Federal - INAS, do Instituto de Previdência dos Servidores do Distrito Federal - IPREV/DF, e dá outras providências (alterado pelo Decreto nº 33.925 de 26/09/2012).
- Decreto nº 33.925 de 26/09/2012: Dispõe sobre a estrutura administrativa do Instituto de Assistência à Saúde dos Servidores do Distrito Federal - INAS/DF, criado pela Lei nº 3.831, de 14 de março de 2006, e dá outras providências.
- Decreto nº 36.394 de 10/03/2015: Atribui ao Secretário Adjunto da Secretaria de Estado de Gestão Administrativa e Desburocratização, as atribuições e responsabilidades do cargo de Presidente do Instituto de Assistência à Saúde dos Servidores do Distrito Federal - INAS.
- Decreto nº 36.825 de 22/10/2015: Dispõe sobre a estrutura administrativa da Secretaria de Estado de Planejamento, Orçamento e Gestão do Distrito Federal:

**FORÇA DE TRABALHO**

| Servidores | Atividade-Meio (Com cargo em comissão) | Atividade-Fim (Com cargo em comissão) | Atividade-Meio (Sem cargo em comissão) | Atividade-Fim (Sem cargo em comissão) | Total |
|---|---|---|---|---|---|
| Efetivos do GDF | 1 | 0 | 0 | 0 | 1 |
| Comissionados sem vínculo efetivo | 0 | 1 | 0 | 0 | 1 |
| Requisitados de órgãos do GDF | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Requisitados de órgãos fora do GDF | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Estagiários | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Menor Aprendiz/Projeto Jovem Candango | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Terceirizados (FUNAP) | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Outros - especificar | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Subtotal | 1 | 1 | 0 | 0 | 2 |
| (-) Cedidos para outros órgãos | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Total Geral | 1 | 1 | 0 | 0 | 2 |

# 2. REALIZAÇÕES POR PROGRAMA

## 6003 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - GESTÃO PÚBLICA

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **8502 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL** | **264416,0** | **264416,00** | **207528,68** | **204191,74** |
| 8741 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL-INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE DOS SERV. DO DF-DISTRITO FEDERAL | 264416,0 | 264416,00 | 207528,68 | 204191,74 |
| **8504 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES** | **2578,0** | **4778,0** | **3945,00** | **3945,00** |
| 9565 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES-INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE DOS SERV. DO DF-DISTRITO FEDERAL | 2578,0 | 4778,0 | 3945,00 | 3945,00 |
| **8517 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS** | **1000,0** | **7162,0** | **6656,80** | **6656,80** |
| 9655 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS-INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE DOS SERV. DO DF- PLANO PILOTO. | 1000,0 | 7162,0 | 6656,80 | 6656,80 |
| **TOTAL - 6003 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - GESTÃO PÚBLICA** | **267994,00** | **276356,00** | **218130,48** | **214793,54** |

# 3. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Realizações extraordinárias.

O INAS foi criado como instituição sem fins lucrativos com o objetivo de prover o benefício de assistência à saúde dos servidores do Distrito Federal aos assistidos titulares e dependentes, em regime de autogestão.

Entretanto, em face à impossibilidade de efetivação dos benefícios propostos por meio de autogestão, foi elaborada estratégia de fazê-lo por meio de credenciamento de administradoras de planos de saúde, com a finalidade de obter planos de assistência à saúde dos servidores do Distrito Federal a preços mais baixos em relação àqueles oferecidos no mercado. Assim sendo, em 09 de novembro de 2018, o governo do Distrito Federal, por intermédio do INAS e da SEPLAG, lançou o AVISO DE CREDENCIAMENTO N° 01/2018, que teve como objeto o credenciamento de pessoas jurídicas para atuarem como administradoras de benefícios ofertados por, no mínimo, 02 (duas) operadoras de planos de saúde particulares e 1 (uma) operadora que assegure assistência odontológica, todas devidamente autorizadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.

Os planos deverão ser oferecidos na modalidade coletivo empresarial, de abrangência regional (estadual e/ou grupo de municípios), com garantia de atendimento de urgência e emergência em todo território nacional, com coparticipação, podendo apresentar adicionalmente operadora que oferte planos ambulatoriais aos servidores do GDF ativos, inativos, dependentes legais e pensionistas, nos termos do artigo 271, III, da LC 840/2011.

A unidade responsável para o recebimento das propostas é a Coordenação de Licitações, da Subsecretaria de Compras Governamentais.

## 4. DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

Análise das realizações, dificuldades encontradas e perspectivas para o próximo exercício.

A implementação do plano de saúde para os servidores do Distrito Federal proposta está condicionada ao fortalecimento institucional do INAS.

# 32203 - INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERV. DO DISTRITO FEDERAL

## 1. HISTÓRICO DA CRIAÇÃO E COMPETÊNCIAS

Legislação Atualizada e Síntese das Competências

A Lei Complementar nº 769/2008, de 30 de junho de 2008, normatizou os preceitos das Emendas Constitucionais nº 20/1998, nº 41/2003 e 47/2005 no ordenamento jurídico do Distrito Federal e reorganizou e unificou o Regime Próprio de Previdência Social do Distrito Federal - RPPS/DF.

Por meio da supramencionada Lei foi instituído o Órgão Gestor Único do Regime Próprio de Previdência sob a denominação de Instituto de Previdência dos Servidores do Distrito Federal - IPREV-DF, Autarquia de Regime Especial, composta de um Conselho de Administração, uma Diretoria Executiva e um Conselho Fiscal, órgãos internos que deliberam as linhas gerais da administração, sujeitos à fiscalização e supervisão de órgãos reguladores.

O IPREV-DF é o órgão gestor único, conforme determina Constituição Federal (art.40).

O Instituto era responsável por administrar dois fundos distintos, o FINANCEIRO e o PREVIDENCIÁRIO (Capitalizado), que vinculam os servidores ativos, inativos e pensionistas.

No ano de 2017, foi publicada no Diário Oficial da União - DODF nº 43, de 03/10/2017, a Lei Complementar nº 932, de 03 de outubro de 2017, que estabeleceu as diretrizes de reorganização e unificação do RPPS/DF.

A Lei Complementar nº 932/2017 reorganizou a Previdência do Distrito Federal transformando os dois Fundos em um único Fundo Financeiro, e criou um novo Fundo Capitalizado para os novos servidores que irão ingressar no GDF e que obedecerão a regras distintas dos servidores antigos.

Na prática, no cenário anterior a LC 932/17 havia dois fundos que possuíam como critério de diferenciação apenas a data de entrada do servidor público, ambos obedecendo às mesmas regras; no novo cenário, tem-se como distinção entre os fundos regras previdenciárias que são, de fato, diferentes.

A LC também criou o novo Fundo Capitalizado dos Servidores do Distrito Federal, no entanto este fundo ainda não possui servidores vinculados a ele. Esse fundo será destinado a custear a previdência básica (limitada ao teto do RGPS) dos futuros servidores que ingressarem no GDF e que serão administrados pela DF-PREVICOM, entidade que ficará encarregada da previdência complementar desses servidores.

No formato anterior, a projeção do déficit atuarial para o ano de 2018 era de aproximadamente 4 bi e agora com este novo cenário o déficit financeiro projetado é de 2,5 bilhões de reais.

Essa reforma reduziu consideráveis 1,5 bilhões de reais no impacto orçamentário do GDF.

Cumpre destacar que o déficit atuarial é próprio de todo e qualquer sistema previdenciário cujos benefícios são do tipo definido, como é o caso do DF, o que significa dizer que o cálculo do benefício do servidor é feito independentemente da acumulação histórica de reservas, valores das alíquotas de contribuição ou condições econômicas. O sistema é estruturalmente instável.

Assim, é importante destacar que sem as reformas introduzidas por intermédio da Lei Complementar nº 932/2017 não seria possível verificar essa forte redução no aporte extra que o GDF precisa fazer para cobrir o déficit previdenciário, que estava projetada para 2019, para cerca de 6 bilhões e foi reduzida para aproximadamente 3 bilhões de reais.

Para o DF, a redução do déficit só foi possível por duas grandes questões: a alocação dos atuais servidores em um único fundo, o que aumentou a base contributiva e, a destinação de diversos ativos para o IPREV-DF, e nesse particular destaca-se os dividendos do BRB que estão sendo destinados ao IPREV-DF, que somados a de outras estatais, deve ultrapassar mais de 100 milhões de reais em 2019.

Com o ingresso de novas receitas, já previstas em lei, a tendência desse déficit é diminuir de forma considerável, cada vez mais, até chegar a patamares que não comprometam a capacidade orçamentário e fiscal do GDF.

Assim, com o advento da citada Lei, houve uma reorganização do regime de custeio do plano de benefícios do RPPS/DF, o que acarretou em mudanças na estrutura dos fundos financeiro e capitalizado, conforme segue:

Cenário Anterior à Reforma:

- Fundo Financeiro: para servidores que ingressaram no serviço público até 31/12/2006 e seus dependentes.
- Fundo Previdenciário/Capitalizado (DFPREV): para servidores que ingressaram no serviço público a partir de 01/01/2007 e seus dependentes.

Cenário Posterior à Reforma:

- Fundo Financeiro: para servidores que ingressaram no serviço público até a criação da previdência complementar;
- Fundo Capitalizado: para servidores que ingressaram no serviço público após a criação da previdência complementar; e
- Fundo Solidário Garantidor: para a garantia do pagamento dos benefícios atuais e futuros dos segurados vinculados ao RPPS/DF.

Outrossim além das mudanças que impactaram o regime de financiamento do RPPS/DF, a LC 932/2017 criou o Fundo Solidário Garantidor formado por diversificado patrimônio composto com os recursos financeiros anteriormente vinculados ao Fundo Previdenciário - DFPREV,

imóveis, ações do Banco Regional de Brasília - BRB e outros direitos e bens que venham a ser direcionados para a formação de um verdadeiro fundo de solvência para a garantia do pagamento dos benefícios atuais e futuros dos servidores efetivos do DF vinculados aos Fundos Financeiro e Capitalizado do RPPS/DF.

Base Legal

- Emenda Constitucional nº 20, de 15/12/98 - Modifica o sistema de previdência social, estabelece normas de transição e dá outras providências.
- Emenda Constitucional nº 41, de 19/12/03 - Modifica os arts. 37, 40, 42, 48, 96, 149 e 201 da Constituição Federal, revoga o inciso IX do § 3 do art. 142 da Constituição Federal e dispositivos da Emenda Constitucional nº 20, de 15 de dezembro de 1998, e dá outras providências.
- Emenda Constitucional nº 47, de 05/07/05 - Altera os arts. 37, 40, 195 e 201 da Constituição Federal, para dispor sobre a previdência social, e dá outras providências.
- Lei Federal nº 9.717, de 27/11/98 - Dispõe sobre regras gerais para a organização e o funcionamento dos regimes próprios de previdência social dos servidores públicos da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, dos militares dos Estados e do Distrito Federal e dá outras providências.
- Lei Complementar nº 790, de 05/09/2008 - Altera a Lei Complementar nº 769, de 30 de junho de 2008, que reorganiza e unifica o Regime Próprio de Previdência Social do Distrito Federal – RPPS/DF e dá outras providências.
- Lei Complementar nº 818, de 18/11/2009 - Altera a Lei Complementar nº 769, de 30 de junho de 2008, que reorganiza e unifica o Regime Próprio de Previdência Social do Distrito Federal – RPPS/DF e dá outras providências.
- Lei Complementar nº 840, de 26/12/2011 - Dispõe sobre o regime jurídicos dos servidores públicos civis do Distrito Federal, das autarquias e das fundações públicas distritais.
- Lei Complementar nº 899, de 30/09/2015 - Modifica, temporariamente, a contribuição patronal para o Fundo Previdenciário do Distrito Federal e da´ outras providências.
- Resolução BACEN Nº 3.922, de 25/11/2010 e atualizações - Dispõe sobre as aplicações dos recursos dos regimes próprios de previdência social instituídos pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios.
- Lei Complementar nº 932, de 03 de outubro de 2017 - Institui o regime de previdência complementar do Distrito Federal, reestrutura o Regime Próprio de Previdência Social do Distrito Federal, previsto no art. 40, §§ 14 a 16, da Constituição Federal, e altera a Lei Complementar nº 769, de 30 de junho de 2008, que reorganiza e unifica o Regime Próprio de Previdência Social do Distrito Federal - RPPS/DF e dá outras providências.

- Decreto nº 39.106, de 07 de junho de 2018 - Altera a estrutura administrativa do Instituto de Previdência dos Servidores do Distrito Federal - IPREV/DF e dá outras providências.
- Decreto nº 39.381, de 10 de outubro de 2018 - Dispõe sobre o Regimento Interno do Instituto de Previdência dos Servidores do Distrito Federal - IPREV/DF e dá outras providências.

Identidade Institucional

O IPREV-DF, instituído como órgão gestor único do RPPS/DF, autarquia em regime especial, com personalidade jurídica de direito público, dotada de autonomia administrativa, financeira e patrimonial, tem como atribuição principal captar e capitalizar os recursos necessários à garantia de pagamento dos benefícios previdenciários atuais e futuros dos segurados e dependentes, por meio de uma gestão participativa, transparente, eficiente e eficaz, dotada de credibilidade e excelência no atendimento, incumbem, ainda, o gerenciamento e a operacionalização do RPPS/DF, incluindo a arrecadação e a gestão de recursos financeiros e previdenciários, a concessão, o pagamento e a manutenção dos benefícios previdenciários.

Princípios obrigatórios para consecução das finalidades do IPREV-DF:

I. Provimento de regime de previdência social de caráter contributivo e solidário aos segurados e dependentes;

II. Caráter democrático e eficiente de gestão, com a participação de representantes do Poder Público do Distrito Federal, dos segurados e dependentes;

III. Transparência na gestão de seus recursos financeiros e previdenciários;

IV. gestão administrativo-financeira autônoma em relação ao Distrito Federal;

V. custeio da previdência social, mediante contribuições dos órgãos e dos servidores ativos e inativos e pensionistas de que trata o art. 1º desta Lei Complementar, segundo critérios socialmente justos e atuarialmente compatíveis;

VI. preservação do equilíbrio financeiro e atuarial; e

VII. proibição da criação, majoração ou extensão de quaisquer benefícios ou serviços, sem a correspondente fonte de custeio total.

Em face à promulgação da Lei Complementar nº 932, de 03 de outubro 2017, foi realizada reavaliação do Planejamento Estratégico no âmbito deste Instituto, tendo sido os elementos mapa estratégico; indicadores; metas e plano de ação objeto de reavaliação e/ou definição. O Planejamento Estratégico destaca a missão, visão e 11 objetivos estratégicos do IPREV-DF, conforme a seguir.

Missão: "Trabalhar para a construção de um futuro previdenciário seguro a seus beneficiários, com o menor impacto possível aos contribuintes".

Visão: "Ser reconhecido, por beneficiários e contribuintes, pela excelência na gestão previdenciária no Distrito Federal".

Valores: "Ética, integridade, comprometimento, sustentabilidade e transparência".

Objetivos Estratégicos:

a - Perspectiva em face à Sociedade e ao Governo

- Assumir integralmente a concessão, manutenção e gestão de benefícios
- Diminuir a dependência de aportes financeiros do Distrito Federal
- Propor medidas que visem melhorar o equilíbrio atuarial e financeiro

b - Perspectiva dos Processos Internos

- Zelar pela confiabilidade, consistência e transparência dos dados atuariais, contábeis, de investimento e previdenciários.
- Proporcionar atendimento de qualidade
- Aprimorar a comunicação interna e externa
- Elaborar o plano de gestão imobiliária e viabilizar a exploração do direito de superfície
- Aperfeiçoar os mecanismos de arrecadação de contribuições previdenciárias

c - Perspectiva de Aprendizagem e Crescimento

- Prover sistemas de tecnologia da informação compatíveis com a necessidade do Instituto
- Buscar um quadro próprio para o IPREV
- Promover o processo de capacitação/educação interna e externa

A força de trabalho do Instituto é composta pelas seguintes situações funcionais:

**FORÇA DE TRABALHO**

| Servidores | Atividade-Meio (Com cargo em comissão) | Atividade-Fim (Com cargo em comissão) | Atividade-Meio (Sem cargo em comissão) | Atividade-Fim (Sem cargo em comissão) | Total |
|---|---|---|---|---|---|
| Efetivos do GDF | 1 | 9 | | | 10 |
| Comissionados sem vínculo efetivo | 27 | 11 | | | 38 |
| Requisitados de órgãos do GDF | 20 | 15 | | | 35 |
| Requisitados de órgãos fora do GDF | 3 | | | | 3 |
| Estagiários | | | 8 | 15 | 23 |
| Menor Aprendiz/Projeto Jovem Candango | | | | | |
| Terceirizados (FUNAP) | | | 2 | | 2 |
| Outros - especificar | | | 2 | 5 | 7 |
| Subtotal | 51 | 35 | 12 | 20 | 118 |
| (-) Cedidos para outros órgãos | | | | | |
| Total Geral | 51 | 35 | 12 | 20 | 118 |

Outros - especificar: (Sem cargo em Comissão)

- 02 Terceirizados, empregados da contratada para a prestação de serviços continuados, de limpeza, asseio e conservação, nos próprios do GDF, com fornecimento de mão-de-obra, materiais e equipamentos, nos termos do Contrato nº 017/2013-SEPLAG.

- 05 Terceirizados, empregados da Empresa: CODEPLAN, para requisição de empregados para inserção de dados relacionados à compensação previdenciária, e alimentação dos Sistemas: COMPREV e SIRAC, referente aos servidores do Distrito Federal, vinculados ao RPPS, nos termos da Portaria Conjunta nº 01, de 19/03/2018, publicada no DODF nº 63, de 03/04/2018, pág. 19.

## 2. REALIZAÇÕES POR PROGRAMA

### 6211 - DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **2426 - FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE APOIO AO INTERNO E SUA FAMÍLIA** | **112500,0** | **26500,0** | **26500,00** | **22908,78** |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 8430 - FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE APOIO AO INTERNO E SUA FAMÍLIA-INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SERVIDORES DO DF - IPREV-DISTRITO FEDERAL | 112500,0 | 26500,0 | 26500,00 | 22908,78 |
| **TOTAL - 6211 - DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA** | **112500,00** | **26500,00** | **26500,00** | **22908,78** |

Contratação de mão de obra não especializada de sentenciados dos regimes aberto, semiaberto e sujeitos a medidas de segurança, por meio da Fundação de Amparo ao Trabalhador Preso – FUNAP, nos termos do 3º Aditivo ao Contrato nº 001/2015, Processo SEI nº 00413-0000000059/2015-00, atualmente possuímos 02 (dois) reeducandos.

## 0001 - PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **9004 - ENCARGOS PREVIDENCIÁRIOS DO DISTRITO FEDERAL** | **3116250562,0** | **4225875105,75** | **4225875105,75** | **4225803203,51** |
| 9712 - ENCARGOS PREVIDENCIÁRIOS DO DISTRITO FEDERAL--FUNDO FINANCEIRO-DISTRITO FEDERAL | 1270500000,0 | 1751473515,45 | 1751473515,45 | 1751403120,84 |
| 9714 - ENCARGOS PREVIDENCIÁRIOS DO DISTRITO FEDERAL-INATIVOS E PENSIONISTAS - FUNDO CAPITALIZADO-DISTRITO FEDERAL | 201900000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 9715 - ENCARGOS PREVIDENCIÁRIOS DO DISTRITO FEDERAL-FUNDO CAPITALIZADO - CLDF-DISTRITO FEDERAL | 200000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 9716 - ENCARGOS PREVIDENCIÁRIOS DO DISTRITO FEDERAL-FUNDO CAPITALIZADO - TCDF-DISTRITO FEDERAL | 200000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 9720 - ENCARGOS PREVIDENCIÁRIOS DO DISTRITO FEDERAL-PAGAMENTO DE INATIVOS E PENSIONISTAS DA CÂMARA LEGISLATIVA - FUNDO FINANCEIRO-DISTRITO FEDERAL | 91061395,0 | 90540433,00 | 90540433,00 | 90540433,00 |
| 9722 - ENCARGOS PREVIDENCIÁRIOS DO DISTRITO FEDERAL-PAGAMENTO DE INATIVOS E PENSIONISTAS DO TRIBUNAL DE CONTAS - FUNDO FINANCEIRO-DISTRITO FEDERAL | 185795031,0 | 169147924,06 | 169147924,06 | 169147924,06 |
| 9724 - ENCARGOS PREVIDENCIÁRIOS DO DISTRITO FEDERAL-FUNDO FINANCEIRO SAÚDE-DISTRITO FEDERAL | 619494156,0 | 966843817,73 | 966843817,73 | 966843817,73 |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 9726 - ENCARGOS PREVIDENCIÁRIOS DO DISTRITO FEDERAL-FUNDO FINANCEIRO EDUCAÇÃO-DISTRITO FEDERAL | 684989543,0 | 1189194616,62 | 1189194616,62 | 1189193108,99 |
| 9728 - ENCARGOS PREVIDENCIÁRIOS DO DISTRITO FEDERAL-PAGAMENTO DE INATIVOS E PENSIONISTAS CBMDF E PMDF-DISTRITO FEDERAL | 44000000,0 | 35297942,89 | 35297942,89 | 35297942,89 |
| 9729 - ENCARGOS PREVIDENCIÁRIOS DO DISTRITO FEDERAL-PAGAMENTO DE INATIVOS E PENSIONISTAS DA DEFENSORIA PÚBLICA - FUNDO FINANCEIRO-DISTRITO FEDERAL | 17000000,0 | 23376856,00 | 23376856,00 | 23376856,00 |
| 9730 - ENCARGOS PREVIDENCIÁRIOS DO DISTRITO FEDERAL-PAGAMENTO DE INATIVOS E PENSIONISTAS DA DEFENSORIA PÚBLICA - FUNDO CAPITALIZADO-DISTRITO FEDERAL | 1110437,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **9097 - RESERVA ORÇAMENTÁRIA DO REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL - RPPS** | **861789360,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 0003 - RESERVA ORÇAMENTÁRIA DO REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL - RPPS--DISTRITO FEDERAL | 861789360,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **9001 - EXECUÇÃO DE SENTENÇAS JUDICIAIS** | **910000,0** | **40570,57** | **40570,57** | **31443,48** |
| 6180 - EXECUÇÃO DE SENTENÇAS JUDICIAIS-FUNDO CAPITALIZADO - EXECUTIVO-DISTRITO FEDERAL | 50000,0 | 32110,20 | 32110,20 | 22983,11 |
| 0004 - EXECUÇÃO DE SENTENÇAS JUDICIAIS-DO FUNDO FINANCEIRO CLDF-DISTRITO FEDERAL | 100000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 0005 - EXECUÇÃO DE SENTENÇAS JUDICIAIS-DO FUNDO FINANCEIRO TCDF-DISTRITO FEDERAL | 100000,0 | 4948,25 | 4948,25 | 4948,25 |
| 0006 - EXECUÇÃO DE SENTENÇAS JUDICIAIS-DA SECRETARIA DE SAÚDE DO FUNDO FINANCEIRO-DISTRITO FEDERAL | 150000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 0007 - EXECUÇÃO DE SENTENÇAS JUDICIAIS-DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO FUNDO FINANCEIRO-DISTRITO FEDERAL | 150000,0 | 0,0 | 0 | 0 |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 6178 - EXECUÇÃO DE SENTENÇAS JUDICIAIS-FUNDO CAPITALIZADO-CLDF-DISTRITO FEDERAL | 30000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 6179 - EXECUÇÃO DE SENTENÇAS JUDICIAIS-FUNDO CAPITALIZADO-TCDF-DISTRITO FEDERAL | 30000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 6187 - EXECUÇÃO DE SENTENÇAS JUDICIAIS-SAÚDE-DISTRITO FEDERAL | 150000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 6188 - EXECUÇÃO DE SENTENÇAS JUDICIAIS-EDUCAÇÃO-DISTRITO FEDERAL | 150000,0 | 3512,12 | 3512,12 | 3512,12 |
| **9033 - FORMAÇÃO DO PATRIMÔNIO DO SERVIDOR PÚBLICO** | **37498205,0** | **45698205,00** | **45698205,00** | **40253587,93** |
| 0001 - FORMAÇÃO DO PATRIMÔNIO DO SERVIDOR PÚBLICO-FUNDO CAPITALIZADO - INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO DF-DISTRITO FEDERAL | 5498205,0 | 0,00 | 0 | 0 |
| 9552 - FORMAÇÃO DO PATRIMÔNIO DO SERVIDOR PÚBLICO-INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO DF-DISTRITO FEDERAL | 32000000,0 | 45698205,0 | 45698205,00 | 40253587,93 |
| **9050 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES** | **3450000,0** | **2989513,27** | **2989513,27** | **2888804,62** |
| 0005 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES-DO FUNDO FINANCEIRO CLDF-DISTRITO FEDERAL | 100000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 0006 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES-DO FUNDO FINANCEIRO TCDF-DISTRITO FEDERAL | 100000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 0008 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES-DA SECRETARIA DE SAÚDE DO FUNDO FINANCEIRO-DISTRITO FEDERAL | 100000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 0009 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES-DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO FUNDO FINANCEIRO-DISTRITO FEDERAL | 100000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 7054 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES-INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO DF-DISTRITO FEDERAL | 2900000,0 | 2989513,27 | 2989513,27 | 2888804,62 |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 7135 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES-FUNDO CAPITALIZADO-CLDF-DISTRITO FEDERAL | 50000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 7136 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES-FUNDO CAPITALIZADO-TCDF-DISTRITO FEDERAL | 50000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 7138 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES-FUNDO CAPITALIZADO-EXECUTIVO-DISTRITO FEDERAL | 50000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **TOTAL - 0001 - PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL** | **4019898127,00** | **4274603394,59** | **4274603394,59** | **4268977039,54** |

Ação 9004 - Encargos Previdenciários do DF, compreende a execução com a quitação dos benefícios previdenciários da Folha de Pagamento de Inativos e Pensionistas do Poder Executivo e Legislativo do DF, incluídas benefícios concedidos por lei específica ou por sentenças judiciais e despesas de exercícios anteriores, totalizando 719.160 segurados assistidos, em cumprimento ao art. 37 da Lei nº 4.320/64, totalizando montante empenhado de R$ 4.225.875.105,75 (quatro bilhões, duzentos e vinte e cinco milhões, oitocentos e setenta e cinco mil, cento e cinco reais e setenta e cinco centavos).

- Subtítulo 9728 destina-se ao cumprimento da Lei 213/1991 com Gratificação de Representação Militar para PMDF e CBMDF, custeada com recursos do Tesouro Fonte 100000000 - Ordinário não Vinculado.

- Subtítulos 9714 ,9715, 9716 e 9730 não houve execução devido a unificação dos Fundos, reflexos da Lei Complementar 932 de 03/10/2017.

Ação 9097 - Reserva Orçamentária do RPPS, compreende as previsões de gastos que deverá ser destinado com o fito de garantir desembolsos futuros. A constituição da reserva orçamentária do RPPS observará o disposto no art 8º da Portaria Interministerial nº 163, de 4 de maio de 2001, utilizando ações e detalhamentos específicos, combinados com a natureza de despesa "9.9.99.99", que é a mesma classificação da Reserva de Contingência, observado o disposto no art. 45 da Lei Complementar nº 101/2000 – LRF, no que tange a utilização de recursos de alienação de ativos. O que há em comum entre essas reservas orçamentárias é que são inexequíveis orçamentário e financeiramente, servindo apenas de fonte de financiamento para créditos adicionais futuros, cuja aplicação esteja condicionada ao atingimento dos objetivos para os quais foram criadas.

Ação 9001 - Execução de Sentenças Judiciais, compreende cumprimento de decisões judiciais transitadas em julgado. Foram pagos 06 processos proveniente de revisão de aposentadoria e recálculo de diferença do índice de reajuste da pensão civil, no montante empenhado de

R$ 40.570,57 (quarenta mil e quinhentos e setenta reais e cinquenta e sete centavos). Os subtítulos 6178 e 6179 não tiveram utilização devido a unificação dos Fundos, reflexos da Lei Complementar 932 de 03/10/2017.

Ação 9033 - Formação do Patrimônio do Servidor Público, compreende o pagamento do PASEP no percentual de 1% incidente sobre a arrecadação, em cumprimento a Lei nº 9.715/1998, no montante de R$ 45.698.205,00 (quarenta e cinco milhões, seiscentos e noventa e oito mil, duzentos e cinco reais), tendo como base de cálculo todas as receitas recebidas no Fundo Financeiro e Fundo Garantidor.

Ação 9050 - Ressarcimentos, Indenizações e Restituições, compreende os gastos com pessoas físicas e jurídicas, na forma de subsídios, subvenções, auxílios, contribuições, doações e indenizações, ressarcimentos, proventos de inativos, pagamento de sentenças judiciais, amortizações e encargos de dívidas, aquisição de títulos ou integralização de cotas de fundos de participação, participações acionárias, compensações financeiras, contribuição a organismos nacionais e internacionais, dentre outras. Foram empenhados o montante de R$ 2.989.513,27 (dois milhões, novecentos e oitenta e nove mil, quinhentos e treze reais e vinte e sete centavos), sendo:

- Subtítulo 7054, alocou despesas com devolução de Seguridade Social anteriormente repassada ao RPPS/DF, devidas a segurados acometidos por doença incapacitante prevista no § 21 do art. 40 da CF/88. A grande maioria dos beneficiários são da PCDF, considerando que até a competência: mês 07/2016 eram repassadas as contribuições previdenciárias da Segurança Pública do DF, Acórdão TCU Nº 1633/2016, no montante de R$ 1.578.037,90 (hum milhão, quinhentos e setenta e oito mil, trinta e sete reais e noventa centavos);
- Subtítulo 7054, também cobriu as despesas com Ressarcimentos de Salários com Servidores cedidos ao IPREV-DF, totalizando o valor de R$ 1.379.786,64 (hum milhão trezentos e setenta e nove mil, setecentos e oitenta e seis reais e sessenta e quatro centavos)
- Subtítulos 7135 ,7136 e 7138 não houve execução devido a unificação dos Fundos, reflexos da Lei Complementar 932 de 03/10/2017.

## 6003 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - GESTÃO PÚBLICA

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **1471 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO** | **1950000,0** | **0,0** | **0,0** | **0** |
| 5883 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO--DISTRITO FEDERAL | 1950000,0 | 0,0 | 0,0 | 0 |
| **2396 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS** | **150000,0** | **0,0** | **0** | **0** |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 5359 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS--DISTRITO FEDERAL | 150000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **2990 - MANUTENÇÃO DE BENS IMÓVEIS DO GDF** | **250000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 0001 - MANUTENÇÃO DE BENS IMÓVEIS DO GDF-FUNDO CAPITALIZADO-DISTRITO FEDERAL | 250000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **4088 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES** | **100000,0** | **12080,0** | **12080,0** | **12080,0** |
| 0006 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES-EDUCAÇÃO PREVIDENCIÁRIA DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO DF.-DISTRITO FEDERAL | 100000,0 | 12080,0 | 12080,0 | 12080,0 |
| **7325 - REALIZAÇÃO DE INTERCÂMBIO E COOPERAÇÃO TÉCNICA** | **50000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 0003 - REALIZAÇÃO DE INTERCÂMBIO E COOPERAÇÃO TÉCNICA-INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO DF-DISTRITO FEDERAL | 50000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **8502 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL** | **6675000,0** | **4872663,59** | **4872663,59** | **4862962,98** |
| 8746 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL-INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO DF-DISTRITO FEDERAL | 6675000,0 | 4872663,59 | 4872663,59 | 4862962,98 |
| **8504 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES** | **3881640,0** | **4156490,45** | **4156490,45** | **4154123,45** |
| 9581 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES-INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO DF-DISTRITO FEDERAL | 531640,0 | 224099,10 | 224099,10 | 221732,10 |
| 9582 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES-INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES-LC 840/2011-DISTRITO FEDERAL | 3300000,0 | 3932391,35 | 3932391,35 | 3932391,35 |
| 9663 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES-AUXILIO FUNERAL-IPREV/DF-FUNDO CAPITALIZADO-LC 840/2011-DISTRITO FEDERAL | 50000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **8517 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS** | **4570000,0** | **2152130,09** | **2152130,09** | **2086161,88** |
| 9660 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS-INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO DF-DISTRITO FEDERAL | 4570000,0 | 2152130,09 | 2152130,09 | 2086161,88 |
| **2557 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO** | **150000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 0005 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO-INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO DF-DISTRITO FEDERAL | 150000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **8505 - PUBLICIDADE E PROPAGANDA** | **430000,0** | **181380,0** | **181380,0** | **164610,0** |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 8701 - PUBLICIDADE E PROPAGANDA-INSTITUCIONAL- INSTITUTO PREVIDÊNCIA SERVIDORES DF-DISTRITO FEDERAL | 430000,0 | 181380,0 | 181380,0 | 164610,0 |
| **TOTAL - 6003 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - GESTÃO PÚBLICA** | **18206640,00** | **11374744,13** | **11374744,13** | **11279938,31** |

Ação 2396 - Conservação das Estruturas Físicas de Edificações Públicas e Ação 2990 - Manutenção de Bens Imóveis, compreende as despesas com a conservação do patrimônio público, definido no art. 45 da LRF. Somente em dezembro foram registrados escriturados com em cartório 21 imóveis destinados a recomposição do FSG, consequentemente não havendo tempo hábil para execução de gastos desta ação.

Ação 8502 - Administração de Pessoal, compreende gastos com remuneração do pessoal ativo e encargos sociais. A Folha de Pagamento dos servidores é elaborada, mensalmente, por meio do Sistema Único de Gestão de Recursos Humanos - SIGRH, totalizando o montante de R$ 4.872.663,59 (quatro milhões, oitocentos e setenta e dois mil e seiscentos e sessenta e seis reais e cinquenta e nove centavos).

Ação 8504 - Concessão de Benefícios a Servidores, sendo:

- Subtítulo 9581: Auxílio Transporte, Auxílio Alimentação, no montante de R$ 224.099,10 (duzentos e vinte e quatro mil e noventa e nove reais e dez centavos)
- Subtítulo 9582: Auxílio Funeral, no montante de R$ 3.932.391,35 (três milhões, novecentos e trinta e dois mil, trezentos e noventa e um reais e trinta e cinco centavos), equivalente a 518 auxílios concedidos às famílias dos servidores aposentados, em valor equivalente a um mês da remuneração, subsídio ou provento conforme preceitua o artigo 97 da Lei Complementar Nº 840/2011.
- Subtítulo 9663: Auxílio Funeral Fundo Capitalizado, não houve execução devido a unificação dos Fundos, reflexos da Lei Complementar 932 de 03/10/2017.

Ação 8517 - Manutenção dos Serviços Administrativos, compreende despesas administrativas com contratos de aluguel de imóvel, condomínio, telefonia fixa e móvel, taxas e impostos, custeio de diárias de viagem a serviço, serviços prestados por terceiros Pessoa Física e Jurídica, aquisição de material de consumo e permanente, foram empenhados o montante de R$ 2.152.130,09 (dois milhões e cento e cinquenta e dois mil e cento e trinta reais e nove centavos).

Ação 8505 - Publicidade e Propaganda, compreende as despesas com contratação de serviço de publicação no Diário Oficial do DF, foram empenhados o montante de R$ 181.380,00 (cento e oitenta e um mil e trezentos e oitenta reais) a fim de atender as necessidades de publicidade oficial do IPREV-DF.

Ação 4088 - Capacitação de Servidores, compreende os gastos com aperfeiçoamento qualificação profissional dos servidores na participação em cursos e

treinamentos, empenhados o montante de R$ 12.080,00 (doze mil e oitenta reais), para 07 servidores na participação do Congresso de Excelência em Gestão e Liderança e Curso de Gestão do RPPS foco no DAIR e DPIN.

## 3. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Realizações extraordinárias.

GESTÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

1 - Gestão da Atividade Administrativa:

A Coordenação de Administração Geral – COAD, integrante da Diretoria de Administração e Finanças – DIAFI, atuando nas áreas de gestão de pessoas, de logística, de tecnologia da informação (suporte ao usuário), de material e patrimônio, de compras, contratos e convênios, visando proporcionar a todas as unidades do Instituto os meios para que suas atividades sejam exercidas de forma efetiva.

As principais ações no exercício de 2018 foram:

- Elaboração e implementação do Plano de Capacitação dos Servidores, capacitando até 31 de dezembro, 67 servidores nas mais diversas competências em compatibilidade com suas atribuições.
- Contratação de ferramentas para auxiliar na instrução e proporcionar celeridade aos processos de contratações e aquisições, entre elas o Banco de Preços que permite cotações rápidas dos preços públicos praticados, o Zênite Fácil, que permite consultar a legislação de licitações e contratos atualizada, bem como toda a jurisprudência, e o acesso ao Portal SIASG, que permite fazer compras diretas e aderir a atas de registro de preços de forma célere e dentro dos requisitos legais.
- Elaboração do Plano de Gestão de Arquivos e Documentos, visando à gestão eficiente e eficaz do passivo de documentos e processos físicos que são de guarda permanente.
- Elaboração do Plano de Aquisições Estruturantes e realização de aquisições e contratações por nível de prioridade.
- Implementação de novos procedimentos que proporcionaram prestar informações ao Conselho Fiscal e a Diretoria de Governança, Projeto e Compliance - DIGOV nos prazos estabelecidos.
- Realização de atividades que melhoraram o ambiente organizacional, proporcionando maior integração entre os servidores e melhoria do ambiente, tais como: comemoração dos aniversariantes, comemoração do aniversário de 10 anos do PREV/DF, eventos especiais na Semana do Servidor e festa de final de ano.
- Regularização de bens doados com a devida incorporação patrimonial e contábil.

2 - Gestão da Atividade Financeira:

A Coordenação de Finanças – COFIN, subordinada à Diretoria de Administração e Finanças – DIAFI, atua nas áreas de conhecimentos inerentes às práticas, às técnicas e às rotinas de relacionadas ao Orçamento, Contabilidade, Finanças e Arrecadação, principalmente na quitação das Folhas de Pagamento de Pessoal do Poder Executivo e Legislativo, incluídas dos encargos e despesas administrativas e demais compromissos financeiros, bem como na elaboração da Prestação de Contas e encaminhamento de informações para consolidação dos dados enviados à Secretaria de Previdência Social do Ministério da Fazenda - SPS/MF.

Destaca-se em 2018 a gestão junto a SUCON/SEF para evidenciação da escrituração contábil das receitas previdenciárias, incluído da automatização da inscrição do Direto a Receber INTRA das Contribuições Previdenciárias e operacionalização dos repasses do Fundo Solidário Garantidor para o Fundo Financeiro pertinentes a utilização das receitas previstas na LC nº 932/2017 para o pagamento de benefícios.

Para registro das atividades do RPPS foram emitidas 1533 Notas de Empenho, 1641 Notas de Lançamento, 3498 Ordens Bancárias, não havendo ocorrências de atraso no pagamento.

a. Escrituração Contábil dos documentos e demais elementos geradores dos resultados financeiros e patrimoniais.

A escrituração contábil do RPPS, no exercício de referência, foi elaborada de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e em conformidade com as diretrizes contábeis estabelecidas na legislação, com observância à Lei Federal nº 4.320/1964, à Lei nº 9.717/1998, à Lei Complementar nº 101/2000, à Portaria nº 509/2013, aos Princípios Fundamentais de Contabilidade, às Normas Brasileiras de Contabilidade e às Normas do Ministério da Previdência Social aplicadas aos Regimes Próprios.

No corrente exercício em cumprimento aos Procedimentos Contábeis Orçamentários da 7ª edição do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP), foi implementado a inscrição do Direito a Receber das Contribuições Previdenciárias dos Segurados Ativos, Inativos e Pensionistas, que visa demonstrar no mês de competência o melhor controle da arrecadação, evidenciado por órgão do complexo administrativo do GDF.

O Sistema de Gestão Governamental – SIGGO, está sendo adaptado para automatizar a escrituração contábil das receitas das contribuições previdenciárias, sendo implantado a partir de novembro de 2018. Fato que reduzir e evita erros de registro, que eventualmente ocorriam pelo processo manual.

b. Receitas do Fundo Solidário Garantidor

Em atenção ao art. 73-A da Lei Complementar nº 932, de 03/10/2017, que alterou a Lei Complementar nº 769, de 30/06/2008, foi solicitada a criação de novas fontes de recursos especificas para as receitas do FSG (UG/Gestão: 320202-32203), com fundamento no art. 3º c/c art. 57 da Lei no 4.320/1964, a saber:

| TIPO DE RECEITA | FONTE DE RECURSOS |
|---|---|
| a) os recursos decorrentes da cessão do direito de superfície sobre os espaços públicos destinados a estacionamento de veículos automotores e o direito de superfície sobre áreas destinadas à regularização fundiária urbana e rural de propriedade do Distrito Federal e de suas empresas públicas, observada a regulamentação específica definida em lei; | 220 |
| b) os dividendos, as participações nos lucros e a remuneração decorrente de juros sobre capital próprio destinados ao Distrito Federal na condição de acionista de empresas públicas ou de sociedades de economia mista; | 261 e 278 |
| c) os recebíveis e o fluxo anual relativos ao recebimento da parte principal corrigida da dívida ativa do Distrito Federal, com vencimento a partir de 1º de janeiro de 2019; | 220 |
| d) o produto da concessão de bens e serviços baseado em parcerias público-privadas, na modalidade patrocinada ou administrativa. | 220 |

Importante destacar que as receitas do FSG no corrente exercício não estavam previstas na LOA 2018, pelo fato de que a operacionalização dessas receitas foi feita de acordo com a efetiva arrecadação, por meio de pedido de crédito suplementar por excesso de arrecadação.

c. Contribuições do Ente (Patronal) do Poder Legislativo

No corrente exercício foi implantado o registro individualizado das receitas de contribuições patronais especificas a Câmara Legislativa e ao Tribunal de Contas, fato que não ocorria no Plano Financeiro considerando que essas receitas eram registradas sobe a forma de aporte.

Anteriormente justifica-se visto que regime é de repartição simples, em que toda a arrecadação é utilizada para o pagamento dos benefícios em manutenção no mesmo exercício, nos termos do art. 71 da LC 769/2008 onde cabe ao Tesouro do Distrito Federal a cobertura de eventuais insuficiências financeiras mensais do RPPS/DF decorrentes do pagamento de benefícios previdenciários das despesas entre os Poderes Executivo e Legislativo do Distrito Federal, incluídos o Tribunal de Contas.

d. Ajustes e alterações orçamentárias

Em atendimento ao art. 46 da Lei Complementar nº 932, de 03/10/2017, publicado no DODF Edição Extra nº 43, de 03/10/2017, foi apurado Superávit Financeiro no montante de R$ 414.541.130,00 relativo aos rendimentos de aplicação financeira recebidos no exercício de 2017, ora transferidos do FSG para o Fundo Financeiro para pagamento de benefícios previdenciários, da seguinte forma:

- R$ 240.000.000,00 em janeiro, Decreto nº38.798, de 04/01/2018, DODF nº 4, de 05/01/2018, pág. 13
- R$ 174.541.130,00 em maio, Decreto nº 39.088, de 29/05/2018, DODF nº 103, de 30/05/2018, pág. 3

Importante destacar que foi incluído na LOA 2018 previsão de arrecadação na Fonte 267 – Rendimentos de Aplicação Financeira na ordem de R$ 550 milhões, que a princípio seria a estimativa para das receitas do FSG, porém visto que o procedimento correto e utilização destes recursos por meio de Superávit, essa receita tornou-se frustrada, motivo pelo qual foi solicitado à SUOP/SUPLAG o contingenciamento/bloqueio desses recursos.

Em cumprimento ao ACO 2988 que trata da retenção pelo Distrito Federal, com o subsequente repasse ao IPREV/DF, do montante mensal das contribuições previdenciárias devidas ao Regime Geral de Previdência Social, até o valor do estoque da compensação previdenciária escriturado pelo INSS, constante do relatório do sistema Dataprev emitido em 03.07.2017, dessa forma foi arrecadado até o mês 10/2018 o montante de R$ 340.386.546,07, ora utilizados no pagamento de benefícios previdenciários.

Porém destaca-se que a decisão proferida no ACO 3134 que trata do pedido de suspender a inscrição do DF no Sistema de Informações dos Regimes Públicos de Previdência Social – CADPREV, visando a emissão do Certificado de Regularidade Previdenciária – CRP, resultou na renovação até 12/02/2019 entretanto bloqueou o repasse do Fluxo mensal da Compensação Previdenciária entre Regimes deste a competência de maio de 2018, consequentemente os valores repassados pela União ao IPREV-DF, registrados na Fonte 233 diminuíram, fato a ser inscrito na contabilidade como Direito a Receber.

e. Escrituração Contábil dos Imóveis do FSG

Considerando que os imóveis transferidos ao IPREV-DF objeto da LC 917/2016 e Lei 5729/2016 encontram-se em processo final de escrituração e registro cartorial o registro contábil ocorrerá pela efetiva incorporação onde ficou definido sela SUCON/SEF a baixa do acervo patrimonial do GDF e registro no acervo do FSG. Em dezembro foram registrados o montante de R$ 711.620.000,00 (setecentos e onze milhões, seiscentos e vinte mil reais), entre terrenos e prédios transferidos, objeto do Processo SEI nº 00410-0000002673/2018-11, onde permanece o saldo de R$ 489.423.817,00 inscrito como Direito a Receber do GDF.

f. Fusão dos Fundos

A LC 932/2017 que reestruturou, reorganizou e unificou o RPPS, resultou na unificação dos Fundos Administrados pelo IPREV-DF, onde as receitas e obrigações do extinto Fundo Previdenciário (Capitalizado) deste a competência de outubro de 2017 foram devidamente registradas no Fundo Financeiro, porém os procedimentos de extinção dos demais valores registrados no Balanço somente foram transferidos para o Fundo Solidário Garantidor no mês 02/2018. Trata-se procedimento técnico e operacional de competência da SUCON/SEF.

g. Taxa de Administração

A Taxa de Administração do RPPS equivale até 0,5% do total das despesas com remuneração bruta da Folha de Pagamento, registradas até dezembro do exercício anterior, nos termos do art. 48 da LC 932/2017, dessa forma o Conselho de Administração do IPREV-DF aprovou para exercício de 2018 é valor de R$ 66.006.640,00. Contudo após estudos para implantação e registro contábil em observância ao MCASP e legislação aplicável ao RPPS foi emitido a Nota Técnica SEI-GDF n.º 26/2018-SEPLAG/SUOP, de 10/05/2018 e pronunciamento da SUCON contido no Processo Administrativo nº 00413-00001309/2017-76, que neste caso não

permitiu a criação de roteiro contábil e fonte especifica, onde a operacionalização continuou por meio de repasse a custas de orçamento da Fonte 100.

GESTÃO PREVIDENCIÁRIA

Responsável pela gestão da Folha de Pagamento dos Aposentados e Pensionistas, a Diretoria de Previdência/DIPREV conta com 4 (quatro) Coordenações, sendo elas de Cadastro e Atendimento, de Reconhecimento de Direitos, de Gerenciamento do Pagamento de Benefícios e de Compensação Previdenciária.

a. Folha de Pagamento

Essa folha está composta hoje com 9.961 (nove mil, novecentos e sessenta e um) aposentados e 6.431 (seis mil, quatrocentos e trinta e um) pensionistas.

Tabela 1 – Aposentados – Tesouro

| Mês Folha | Vl. Bruto | Diferença | Percentual | Quant. | Diferença |
|---|---|---|---|---|---|
| jan/18 | R$ 103.032.330,99 | - | - | 9774 | - |
| fev/18 | R$ 102.547.249,90 | R$ 485.081,09 | 0,47% | 9562 | -212 |
| mar/18 | R$ 104.185.910,22 | -R$ 1.638.660,32 | -1,60% | 9818 | 256 |
| abr/18 | R$ 104.857.609,73 | -R$ 671.699,51 | -0,64% | 9844 | 26 |
| mai/18 | R$ 105.365.572,59 | -R$ 507.962,86 | -0,48% | 9851 | 7 |
| jun/18 | R$ 103.927.245,44 | R$ 1.438.327,15 | 1,37% | 9854 | 3 |
| jul/18 | R$ 105.507.157,72 | -R$ 1.579.912,28 | -1,52% | 9880 | 26 |
| ago/18 | R$ 106.432.221,82 | -R$ 925.064,10 | -0,88% | 9892 | 12 |
| set/18 | R$ 106.154.647,59 | R$ 277.574,23 | 0,26% | 9926 | 34 |
| out/18 | R$ 106.346.315,77 | -R$ 191.668,18 | -0,18% | 9943 | 17 |
| nov/18 | R$ 106.563.015,35 | -R$ 216.699,58 | -0,20% | 9951 | 8 |
| dez/18 | R$ 109.255.486,53 | -R$ 2.692.471,18 | -2,53% | 9961 | 10 |
| | Total | Média | Média Percentual | Aumento | - |
| TOTAIS | R$ rdpsilva1.264.174.763,65 | R$ 105.347.896,97 | -0,36% | 169 | - |

Fonte: SIGRH

Tabela 2 - Pensionistas – Tesouro

| Mês Folha | Vl. Bruto | Diferença | Percentual | Quant. | Diferença |
|---|---|---|---|---|---|
| jan/18 | R$ 38.814.417,36 | - | - | 6.361 | - |
| fev/18 | R$ 39.120.469,10 | -R$ 306.051,74 | -0,79% | 6.376 | 15 |
| mar/18 | R$ 39.474.793,66 | -R$ 354.324,56 | -0,91% | 6.324 | -52 |
| abr/18 | R$ 39.521.351,49 | -R$ 46.557,83 | -0,12% | 6.384 | 60 |
| mai/18 | R$ 39.870.088,71 | -R$ 348.737,22 | -0,88% | 6.393 | 9 |
| jun/18 | R$ 39.744.993,61 | R$ 125.095,10 | 0,31% | 6.395 | 2 |
| jul/18 | R$ 39.770.573,73 | -R$ 25.580,12 | -0,06% | 6.394 | -1 |
| ago/18 | R$ 40.338.693,52 | -R$ 568.119,79 | -1,43% | 6.400 | 6 |
| set/18 | R$ 40.726.163,64 | -R$ 387.470,12 | -0,96% | 6.405 | 5 |
| out/18 | R$ 40.073.945,49 | R$ 652.218,15 | 1,60% | 6.423 | 18 |
| nov/18 | R$ 40.875.187,33 | -R$ 801.241,84 | -2,00% | 6.428 | 5 |
| dez/18 | R$ 41.510.347,54 | -R$ 635.160,21 | -1,55% | 6.431 | 3 |

| | Total | Média | Média Percentual | Aumento | |
|---|---|---|---|---|---|
| TOTAIS | R$ 479.841.025,18 | R$ 39.986.752,10 | -0,36% | 62 | - |

A Folha de Pagamento da Secretaria de Estado de Educação conta com 26.264 (vinte e seis mil, duzentos e sessenta e quatro) aposentados e 3.227 (três mil duzentos e vinte e sete) pensionistas.

Tabela 3 - Aposentados - Educação (Grupo 60)

| Mês Folha | Vl. Bruto | Diferença | Percentual | Quant. | Diferença |
|---|---|---|---|---|---|
| jan/18 | R$ 213.054.821,10 | - | - | 24.797 | - |
| fev/18 | R$ 218.585.887,04 | -R$ 5.531.065,94 | -2,60% | 24.976 | 179 |
| mar/18 | R$ 217.459.680,79 | R$ 1.126.206,25 | 0,52% | 25.145 | 169 |
| abr/18 | R$ 217.036.156,84 | R$ 423.523,95 | 0,19% | 25.281 | 136 |
| mai/18 | R$ 223.121.012,05 | -R$ 6.084.855,21 | -2,80% | 25.379 | 98 |
| jun/18 | R$ 219.279.301,22 | R$ 3.841.710,83 | 1,72% | 25.500 | 121 |
| jul/18 | R$ 226.647.169,67 | -R$ 7.367.868,45 | -3,36% | 25.689 | 189 |
| ago/18 | R$ 229.926.531,42 | -R$ 3.279.361,75 | -1,45% | 25.799 | 110 |
| set/18 | R$ 223.528.380,64 | R$ 6.398.150,78 | 2,78% | 25.979 | 180 |
| out/18 | R$ 237.360.374,98 | -R$ 13.831.994,34 | -6,19% | 26.064 | 85 |
| nov/18 | R$ 224.945.974,82 | R$ 12.414.400,16 | 5,23% | 26.184 | 120 |
| dez/18 | R$ 228.681.799,37 | -R$ 3.735.824,55 | -1,66% | 26.264 | 80 |
| | Total | Média | Média Percentual | Aumento | - |
| TOTAIS | R$ 2.679.627.089,94 | R$ 223.302.257,50 | -1,24% | 1267 | - |

Fonte: SIGRH

Tabela 4 - Pensionistas - Educação (Grupo 65)

| Mês Folha | Vl. Bruto | Diferença | Percentual | Quant. | Diferença |
|---|---|---|---|---|---|
| jan/18 | R$ 16.135.935,91 | - | - | 3187 | - |
| fev/18 | R$ 16.461.331,55 | -R$ 325.395,64 | -2,02% | 3190 | 3 |
| mar/18 | R$ 16.404.702,01 | R$ 56.629,54 | 0,34% | 3189 | -1 |
| abr/18 | R$ 16.424.864,81 | -R$ 20.162,80 | -0,12% | 3188 | -1 |
| mai/18 | R$ 16.917.617,70 | -R$ 492.752,89 | -3,00% | 3183 | -5 |
| jun/18 | R$ 16.469.504,49 | R$ 448.113,21 | 2,65% | 3183 | 0 |
| jul/18 | R$ 16.758.945,92 | -R$ 289.441,43 | -1,76% | 3188 | 5 |
| ago/18 | R$ 16.682.389,12 | R$ 76.556,80 | 0,46% | 3200 | 12 |
| set/18 | R$ 17.208.457,74 | -R$ 526.068,62 | -3,15% | 3208 | 8 |
| out/18 | R$ 16.824.134,81 | R$ 384.322,93 | 2,23% | 3212 | 4 |
| nov/18 | R$ 16.729.826,58 | R$ 94.308,23 | 0,56% | 3214 | 2 |
| dez/18 | R$ 17.897.196,47 | -R$ 1.167.369,89 | -6,98% | 3227 | 13 |
| | Total | Média | Média Percentual | Aumento | |
| TOTAIS | R$ 200.914.907,11 | R$ 16.742.908,93 | -0,49% | 25 | |

Fonte: SIGRH

A Folha de Pagamento da Secretaria de Estado de Saúde conta com 13.790 (treze mil, setecentos e noventa) aposentados e 2.074 (dois mil e sessenta e quatro) pensionistas.

Tabela 5 - Aposentados - Saúde (Grupo 60)

| Mês Folha | Vl. Bruto | Diferença | Percentual | Quant. | Diferença |
|---|---|---|---|---|---|
| jan/18 | R$ 132.811.865,29 | - | - | 13.154 | - |
| fev/18 | R$ 133.543.402,89 | -R$ 731.537,60 | -0,55% | 13.177 | 23 |
| mar/18 | R$ 142.990.404,21 | -R$ 9.447.001,32 | -7,07% | 13.248 | 71 |
| abr/18 | R$ 135.696.603,02 | R$ 7.293.801,19 | 5,10% | 13.274 | 26 |
| mai/18 | R$ 137.513.274,96 | -R$ 1.816.671,94 | -1,34% | 13307 | 33 |
| jun/18 | R$ 132.972.625,74 | R$ 4.540.649,22 | 3,30% | 13.344 | 37 |
| jul/18 | R$ 140.339.001,56 | -R$ 7.366.375,82 | -5,54% | 13.451 | 107 |
| ago/18 | R$ 140.491.549,00 | -R$ 152.547,44 | -0,11% | 13.544 | 93 |
| set/18 | R$ 137.647.358,03 | R$ 2.844.190,97 | 2,02% | 13.634 | 90 |
| out/18 | R$ 141.013.841,91 | -R$ 3.366.483,88 | -2,45% | 13.668 | 34 |
| nov/18 | R$ 137.900.025,39 | R$ 3.113.816,52 | 2,21% | 13.755 | 87 |
| dez/18 | R$ 277.414.414,15 | -R$139.514.388,76 | -101,17% | 13.790 | 35 |
| | Total | Média | Média Percentual | Aumento | |
| | R$ 1.790.334.366,15 | R$ 149.194.530,51 | -0,74% | 514 | |

Fonte: SIGRH

Tabela 6 - Pensionistas - Saúde (Grupo 65)

| Mês Folha | Vl. Bruto | Diferença | Percentual | Quant. | Diferença |
|---|---|---|---|---|---|
| jan/18 | R$ 12.422.944,51 | - | - | 2.023 | - |
| fev/18 | R$ 12.401.665,12 | R$ 21.279,39 | 0,17% | 2.013 | -10 |
| mar/18 | R$ 12.772.787,05 | -R$ 371.121,93 | -2,99% | 1.916 | -97 |
| abr/18 | R$ 12.979.647,18 | -R$ 206.860,13 | -1,62% | 2.036 | 120 |
| mai/18 | R$ 12.874.447,32 | R$ 105.199,86 | 0,81% | 2.040 | 4 |
| jun/18 | R$ 12.848.683,90 | R$ 25.763,42 | 0,20% | 2.047 | 7 |
| jul/18 | R$ 12.935.155,90 | -R$ 86.472,00 | -0,67% | 2.043 | -4 |
| ago/18 | R$ 13.208.342,88 | -R$ 273.186,98 | -2,11% | 2.063 | 20 |
| set/18 | R$ 12.936.343,40 | R$ 271.999,48 | 2,06% | 2.060 | -3 |
| out/18 | R$ 13.351.416,73 | -R$ 415.073,33 | -3,21% | 2065 | 5 |
| nov/18 | R$ 13.406.184,47 | -R$ 54.767,74 | -0,41% | 2076 | 11 |
| dez/18 | R$ 25.967.636,45 | -R$12.561.451,98 | -93,70% | 2074 | -2 |
| | Total | Média | Média Percentual | Aumento | - |
| TOTAIS | R$ 168.105.254,91 | R$ 14.008.771,24 | -0,82% | 42 | - |

Fonte: SIGRH

A. Homologação de Certidão de Tempo de Serviço/Contribuição

Outra atividade realizada pela Diretoria de Previdência é a homologação das Certidões de Tempo de Serviço/Contribuição, em atendimento aos ditames legais - Lei Complementar nº 769/2008, em seus Artigos 101 a 103, da Portaria do MPS nº 154/2008 e da Lei n° 10.887/2004.

A homologação das CTC's tem por objetivo disponibilizar aos ex-servidores exonerados do Distrito Federal um documento que lhes permita a averbação do tempo trabalhado e contribuído ao RPPS/DF em outros regimes previdenciários, para fins de contagem e comprovação de tempo de contribuição.

Tabela 7 – Homologação de CTC's – Pelo IPREV/DF – 2018

| | | |
|---|---|---|
| TOTAL: | 798 | 482 |

Fonte: DIPREV/IPREV/DF – Coordenação de Cadastro e Atendimento

Tabela 8 – Tempo de análise de CTC's – Pelo IPREV/DF – 2018

| Dias Analise | Analisadas | Homologadas |
|---|---|---|
| No mesmo dia | 2 | 0,25% |
| 1 A 5 DIAS | 532 | 66,75% |
| 6 A 10 DIAS | 139 | 17,44% |
| 11 A 15 DIAS | 104 | 13,05% |
| 16 A 21 DIAS | 16 | 2,01% |
| 22 A 30 DIAS | 1 | 0,13% |
| MAIS DE 31 DIAS | 2 | 0,38% |

Fonte: DIPREV/IPREV/DF – Coordenação de Cadastro e Atendimento

B. Análise e Homologação de Declaração de Tempo Especial

O Distrito Federal vem estabelecendo esforços no sentido contemplar os pedidos de Aposentadoria Especial por parte de diversos servidores, em especial atenção ao estabelecido pela Decisão Extraordinária nº 6.611/2010, do Tribunal de Contas do Distrito Federal – TCDF e determinações judiciais.

A análise e a homologação das Declarações de Reconhecimento de Tempo Especial observam estritamente o que prescreve a Legislação relativa ao Regime Geral, uma vez que o RPPS do DF não conta com legislação especifica para trato da matéria.

Após a definição do papel e a construção de uma política interna para o enfrentamento dessa demanda, o IPREV/DF elaborou uma nota técnica, demonstrando os impactos e afetações que a concessão de direitos não contributivos, bem como a geração de aposentadorias especiais, considerando tempos sem média e com a possibilidade de se manter no serviço público ou ainda com benefícios distintos dos que a Lei estabelece. Nessa linha foi constituída uma Declaração para os períodos especiais que apenas demonstra esses períodos e condiciona para as Secretarias e órgãos a análise para os pedidos de aposentadorias, nos termos da Decisão nº 6.611/2010, ficando a cargo dos órgãos de origem dos servidores interessados a conversão do tempo em especial.

Do exame da Súmula Vinculante nº 33, para promover a adequada aplicação de seus termos, verificou-se que o STF adotou, na sua formulação, o entendimento de milhares de decisões proferidas em mandados de injunção, no sentido de que a Corte deveria emitir regra hábil a possibilitar o exercício do direito subjetivo em discussão: a concessão de aposentadoria especial. Em face da omissão da legislação e, cumpridos os requisitos exigidos, o Tribunal editou a norma abstrata, suficiente à concretização do direito constitucional do servidor à aposentadoria. Ocorre que, nem na edição, nem por interpretação da súmula, é possível ampliar seus efeitos para além do que foi decidido reiteradamente pela Corte nos casos concretos examinados.

A esse respeito, deve ser lembrado que, de acordo com a súmula em exame, somente serão utilizadas na aposentadoria do servidor as normas do RGPS que se mostrarem cabíveis em relação à disciplina vigente. Semelhante previsão contém o art. 40, § 12 da Constituição que determina a aplicação, na concessão de aposentadoria e pensão aos servidores, das normas do RGPS, no que lhes forem cabíveis, além do que dispõe o próprio artigo.

Considerando não ter havido alteração nas normas do RGPS relativas ao reconhecimento do tempo exercido sob condições especiais, traduzidas e organizadas pela IN SPPS/MPS nº 1, de 2010, todos os seus dispositivos permanecem aptos a serem empregados na análise dos pleitos de aposentadoria especial. No entanto, para adequação de seu conteúdo à aplicação da Súmula Vinculante nº 33, foram realizadas alterações para ampliação de seu objeto por meio da Instrução Normativa MPS/SPPS nº 03, de 23/05/2014, que deu nova redação à ementa, aos arts. 1º, 14, 16, e acréscimo do art. 16-A, que prescreve a necessidade de Decisão Judicial, para a conversão do tempo exercido pelo servidor sob condições especiais prejudiciais à saúde ou à integridade física em tempo de contribuição comum, inclusive para fins de contagem recíproca de tempo de contribuição e para a revisão de benefício de aposentadoria em fruição, sendo analisadas em 2018, 25 (vinte e cinco) processos com a emissão de 8 (oito) Certidões juntadas aos referidos processos de aposentadoria.

C. Certificado de Regularidade Previdenciária - CRP

A Diretoria de Previdência em conjunto com as demais diretorias do IPREV/DF tem o papel de prover plena adequação do GDF ao Certificado de Regularidade Previdenciária – CRP. Este certificado instituído pelo Decreto nº 3.788, de 11 de abril de 2001e Portaria MPS nº 204, de 10 de julho de 2008, serve de instrumento de controle para o Ministério da Previdência que verifica o cumprimento dos critérios e exigências previstos na Lei nº 9.717, de 27 de novembro de 1998.

Durante o exercício o IPREV/DF atuou diligentemente para manter a regularidade do Ente em todos os critérios, tendo acompanhado ao longo do ano e atuado para manter o atendimento aos critérios estabelecidos nos 34 critérios exigidos no Extrato Externo dos Regimes Previdenciários.

Manter o CRP vigente para o Ente é fundamental, uma vez que a sua ausência limita a capacidade do Distrito Federal de negociar e assinar acordos relacionados ao financiamento e/ou liberação de verbas por órgãos multilaterais e as de livre vinculação da União.

O último CRP emitido pelo MPS vencerá em 19 de junho de 2019, dentre as exigências para sua revalidação temos o envio do DIPR – Demonstrativo de Informações Previdenciárias e Repasse, sob a responsabilidade da Diretoria de Previdência. O Demonstrativo requer as informações relativas a remunerações brutas, bases de cálculo, repasses efetuados, separadas por órgão/entidade, e não mais consolidadas para todo o Distrito Federal, encaminhado bimestralmente, para o Ministério da Previdência Social – MPS.

D. Compensação Previdenciária com o INSS

Trata-se da operacionalização da Compensação Previdenciária entre o Regime Geral de Previdência Social (RGPS) e os Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS) dos Servidores Públicos da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, nos casos de contagem recíproca de tempo de contribuição para efeito de aposentadorias e pensões.

A compensação foi instituída, desde julho de 1975, mas somente passou a ter eficácia, a partir da regulamentação da Lei nº. 9.796, de 05 de maio de 1999. A partir de 2010, em razão das limitações de pessoal para execução dos trabalhos de compensação previdenciária, o que veio comprometer o volume de valores arrecadados, resultando, assim, como a terceira fonte de recursos, após as contribuições e a rentabilidade dos investimentos, custeando parcela significativa das obrigações a pagar do Fundo Financeiro. Por falta de pessoal, estrutura e uma rede de comunicação adequada, nos últimos anos, temos tido uma redução no volume dos créditos recuperados junto ao INSS.

Convém destacar um o aumento de arrecadação do Valor do Fluxo, verificado no exercício de 2018 em relação ao exercício de 2018, que foi de R$ 5.434.532,00 (Cinco milhões, quatrocentos trinta e quatro mil, quinhentos e trinta e dois reais) em comparação ao mesmo período do ano passado. Esse crescimento só se tornará constante e crescente, com a manutenção da mão de obra, seja ela por meio de estagiários, que devido a sua característica, possui grande rotatividade, e possibilidades de redução na arrecadação, podendo resolvermos essa flutuação, através de lotação de servidores para realizar tal processo.

No ano de 2018, o valor relativo ao fluxo compensado, de R$ 247.047.530,47, com 679 processos aprovados, de um total de 2304 processos enviados através do Sistema COMPREV. Desse montante, o fluxo médio mensal de pagamentos foi de R$ 20.587.294,21. Outra parcela da compensação previdenciária é registrada, contabilmente, como Estoque da Compensação Previdenciária, o qual fechou em 2018 no valor de R$ 311.165.845,80.

Sobre o referido estoque existente, o IPREV/DF em decisão judicial proferida pelo Supremo Tribunal Federal na Ação Cível Originária nº 2988, teve seu direito reconhecido, autorizando o Distrito Federal de realizar, a compensação das contribuições previdenciárias devidas pelo o Instituto Nacional do Seguro Social – INSS, com o crédito do Instituto de Previdência Social dos Servidores do Distrito Federal - IPREV/DF, referente ao estoque de compensação previdenciária devida pelo INSS, que com a edição de Decreto nº 38.559, de 17 de outubro de 2017, determina a atuação dos órgãos como a Secretaria de Estado de Fazenda e este Instituto para o cumprimento da referida Ação.

Apresentamos a seguir a evolução da compensação previdenciária, por regime de competência em 2018:

| MÊS | Valor Recolhimento ACO | Valor Estoque | Atualização INPC |
|---|---|---|---|
| Janeiro/2018 | R$ 27.834.471,99 | R$ 649.159.789,09 | R$ 13.437.607,63 |

| | | | |
|---|---|---|---|
| Valor após Atualização INPC | | R$ 662.597.396,72 | |
| Fevereiro/2018 | R$ 19.412.558,17 | R$ 643.184.838,55 | |
| Março/2018 | R$ 27.391.790,87 | R$ 615.793.047,68 | |
| Abril/2018 | R$ 33.706.589,65 | R$ 582.086.458,03 | |
| Maio/2018 | R$ 35.070.412,65 | R$ 547.016.045,38 | |
| Valor RI 05/2018 | R$ 54.427,88 | R$ 546.961.617,50 | |
| Junho/2018 | R$ 36.845.367,38 | R$ 510.116.250,12 | |
| Valor RI 06/2018 | R$ 55.792,59 | R$ 510.060.457,53 | |
| Julho/2018 | R$ 38.788.600,60 | R$ 471.271.856,93 | |
| Valor RI 07/2018 | R$ 54.498,47 | R$ 471.217.358,46 | |
| Agosto/2018 | R$ 41.539.968,94 | R$ 429.677.389,52 | |
| Valor RI 08/2018 | R$ 54.498,47 | R$ 429.622.891,05 | |
| Setembro/2018 | R$ 38.473.410,96 | R$ 391.149.480,09 | |
| Valor RI 09/2018 | R$ 54.498,47 | R$ 391.094.981,62 | |
| Outubro/2018 | R$ 41.241.803,50 | R$ 349.853.178,12 | |
| Valor RI 10/2018 | R$ 54.498,47 | R$ 349.798.679,65 | |
| Novembro/2018 | R$ 38.524.153,87 | R$ 311.274.525,78 | |
| Valor RI 11/2018 | R$ 108.679,98 | R$ 311.165.845,80 | |
| Dezembro/2018 | R$ 61.677.778,79 | R$ 249.488.067,01 | |

E. Levantamento da Expedição de Certidões de Tempo de Serviço Celetista

Elaboração de certidão de tempo de serviço celetista, prestado pelo servidor público no próprio ente, referente ao tempo de contribuição ao Regime Geral de Previdência Social – RGPS, para fins de Compensação Previdenciária.

Tabela 9 – Certidões Celetistas

| | |
|---|---|
| Quantitativo de Certidões em 2018 | 3289 |

Fonte: DIPREV/IPREV/DF – Coordenação de Compensação Previdenciária

D. Proporcionalidade Entre Regime de Origem e Regime Instituidor de Compensação Previdenciária

Tendo em vista a redação dada ao Art. 19-B pela Portaria 288, de 30 de junho de 2015, que alterou a Portaria MPAS n 6.209, de 16 de dezembro de 1999, dispondo sobre a reciprocidade nas decisões dos requerimentos de compensação previdenciária disponibilizados no Sistema COMPREV pelos regimes instituidores aos Regimes de origem, conforme segue:

"Art. 19-B. O repasse do fluxo mensal de compensação financeiramente regimes poderá ser suspenso quando o credor deixar de decidir ou decidir processos em quantidade proporcionalmente inferior aos decididos pelo devedor, considerando-se os requerimentos protocolados há mais de noventa dias, ressalvados os casos em que o credor tiver decidido mais de oitenta por cento dos requerimentos protocolados há mais de noventa dias, ou quando a diferença proporcional em relação à quantidade de requerimentos decididos pelo devedor há mais de noventa dias for inferior a cinco pontos percentuais. "

A proporcionalidade é medida considerando a percentual de decisões dos requerimentos de compensação pelo INSS e RPPS como regimes de origem.

Os critérios utilizados para obtenção do percentual de decisão entre os regimes de origem são os seguintes:

a. Requerimentos enviados a mais de 90 dias.

b. A data inicial para contagem dos 90 dias, e a data em que foi incluída a última imagem obrigatória, conforme estabelecido no Art. 10 do Decreto nº 3.112, de 06 de julho de 1999;

c. Somente será considerado um requerimento decidido. Os reenviados não serão considerados na contagem de quantitativo em análise e no quantitativo;

d. Não serão considerados os requerimentos indeferidos automaticamente pelo Sistema COMPREV; e

e. São considerados como decididos os requerimentos indeferidos e deferidos.

A nova regra estabelecida na Portaria em comento institui as seguintes regras para o bloqueio por falta de reciprocidade na análise dos requerimentos pelos regimes de origens:

Caso o RPPS e o RGPS tenham decididos requerimentos em percentuais superiores a 80% (oitenta por cento) não haverá bloqueio dos valores devidos pelo RPPS ao INSS e dos valores devidos pelo INSS aos RPPS.

Tabela 10 – Regime de Origem e Regime Instituidor de Compensação Previdenciária

| COMPETENCIA | RO.2014 | RO.2015 | RO 2016 | RO 2017 | RO 2018 |
|---|---|---|---|---|---|
| JANEIRO | 13.928.558,31 | 14.801.748,67 | 16.952.502,58 | 15.542.051,68 | 16.107.737,90 |
| FEVEREIRO | 12.938.175,80 | 13.425.071,40 | 16.291.246,15 | 15.567.704,53 | 16.113.433,60 |
| MARÇO | 14.493.690,18 | 13.420.988,59 | 18.152.918,47 | 15.601.677,70 | 16.145.858,55 |
| ABRIL | 12.954.666,62 | 13.706.115,26 | 14.385.172,47 | 15.630.423,01 | 16.158.706,77 |
| MAIO | 12.937.292,33 | 14.594.996,38 | 17.060.301,87 | 15.646.187,02 | 16.158.157,03 |
| JUNHO | 12.858.826,83 | 14.079.160,59 | 16.374.314,00 | 15.662.080,23 | 16.187.137,30 |
| JULHO | 14.166.156,52 | 14.279.548,78 | 16.739.271,32 | 15.674.557,10 | 16.218.072,09 |
| AGOSTO | 13.209.088,36 | 15.041.404,42 | 16.911.309,91 | 15.682.726,77 | 16.241.493,07 |
| SETEMBRO | 13.951.160,43 | 14.330.766,32 | 18.010.344,82 | 15.702.025,34 | 16.237.953,54 |
| OUTUBRO | 13.120.862,15 | 14.273.698,74 | 16.104.314,27 | 15.719.284,96 | 16.270.680,19 |
| NOVEMBRO | 26.404.773,90 | 27.326.973,31 | 31.142.946,54 | 31.466.786,46 | 32.581.613,14 |
| DEZEMBRO | 12.810.130,85 | 15.691.547,67 | 14.500.869,73 | 15.756.524,30 | 16.364.912,16 |

| COMPETENCIA | RI.2015 | RI.2016 | RI 2017 | RI 2018 |
|---|---|---|---|---|
| JANEIRO | 17.373,36 | 38.992,21 | 48.617,41 | 56.024,22 |
| FEVEREIRO | 17.373,36 | 38.992,21 | 48.520,31 | 54.427,88 |
| MARÇO | 17.373,36 | 91.790,19 | 110.173,35 | 54.427,88 |
| ABRIL | 134.747,28 | 43.919,87 | 56.989,03 | 54.427,88 |
| MAIO | 558.149,23 | 43.919,87 | 51.470,81 | 54.427,88 |
| JUNHO | 34.413,81 | 51.901,27 | 51.883,55 | 55.792,59 |
| JULHO | 34.413,81 | 44.507,59 | 51.579,43 | 54.498,47 |
| AGOSTO | 54.183,20 | 52.408,34 | 61.888,88 | 54.498,47 |
| SETEMBRO | 35.820,83 | 49.125,29 | 53.210,22 | 54.498,47 |
| OUTUBRO | 35.820,83 | 64.968,36 | 52.706,14 | 54.498,47 |
| NOVEMBRO | 71.641,66 | 91.330,84 | 106.983,86 | 108.679,98 |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| DEZEMBRO | 36.120,17 | 45.459,54 | 53.028,85 | 79.599,14 |

Fonte: DIPREV/IPREV/DF – Coordenação de Compensação Previdenciária

Tabela 11 – Proporcionalidade RO – RI

| RO | | | | RI | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Requerimentos enviados com mais de 90 dias | Requerimentos Decididos | Proporc. | Qtd. Req. Reenviados | Requerimentos enviados com mais de 90 dias | Requerimentos Decididos | Proporc. |
| 31910 | 28586 | 89,58% | 10104 | 1050 | 1049 | 99,90% |

Fonte: COMPREV/INSS

Tabela 12 - Dados relacionados a Compensação Previdenciária.

| Competência | Fluxo Mensal Pro rata | Fluxo Atrasado | (Glosa Fluxo) | Glosa Estoque | (Ressarcido ao INSS Fluxo) | Total Líquido | Estoque | Total Geral | Enviados | Aprovados | Indeferidos | Cessados |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| JAN | 16.107.737,90 | 2.516.080,13 | 0,00 | 0,00 | -56.024,22 | 18.567.793,81 | 0,00 | 18.567.793,81 | 156 | 42 | 327 | 6 |
| FEV | 16.113.433,60 | 2.411.965,04 | -88.043,42 | 25,00 | -54.427,88 | 18.382.927,34 | 0,00 | 18.382.927,34 | 138 | 43 | 209 | 12 |
| MAR | 16.145.858,55 | 2.737.036,66 | 0,00 | 0,00 | -54.427,88 | 18.828.467,33 | 0,00 | 18.828.467,33 | 371 | 56 | 399 | 4 |
| ABR | 16.158.706,77 | 2.392.818,85 | -55.888,46 | 19,00 | -54.427,88 | 18.441.209,28 | 0,00 | 18.441.209,28 | 499 | 60 | 166 | 13 |
| MAI | 16.158.157,03 | 1.901.572,79 | -46.337,56 | 40,00 | -54.427,88 | 17.958.964,38 | 0,00 | 17.958.964,38 | 436 | 35 | 60 | 12 |
| JUN | 16.187.137,30 | 3.427.881,99 | -124.510,59 | 56,00 | -55.792,59 | 19.434.716,11 | 0,00 | 19.434.716,11 | 205 | 50 | 105 | 12 |
| JUL | 16.218.072,09 | 4.624.764,51 | -5.876,48 | 8,00 | -54.498,47 | 20.782.461,65 | 0,00 | 20.782.461,65 | 294 | 71 | 369 | 12 |
| AGO | 16.241.493,07 | 2.945.384,64 | -4.941,29 | 1,00 | -54.498,47 | 19.127.437,95 | 1,00 | 19.127.438,95 | 384 | 60 | 107 | 12 |
| SET | 16.237.953,54 | 0,00 | -112.699,57 | 38,00 | -54.498,47 | 16.070.755,50 | 0,00 | 16.070.755,50 | 262 | 0 | 241 | 1 |
| OUT | 16.270.680,19 | 3.244.842,69 | 0,00 | 0,00 | -54.498,47 | 19.461.024,41 | 2,00 | 19.461.026,41 | 185 | 76 | 145 | 12 |
| NOV | 32.581.613,14 | 3.082.505,55 | -29.289,69 | 19,00 | -108.679,98 | 35.526.149,02 | 7,00 | 35.526.156,02 | 144 | 50 | 13 | 4 |
| DEZ | 16.364.912,16 | 8.180.297,67 | 0,00 | 0,00 | -79.599,14 | 24.465.610,69 | 3,00 | 24.465.613,69 | 137 | 136 | 163 | 12 |
| Total 2018 | 210.785.755,34 | 37.465.150,52 | -467.587,06 | 206,00 | -735.801,33 | 247.047.517,47 | 13,00 | 247.047.530,47 | 3.211 | 679 | 2.304 | 112 |

Fonte: COMPREV/INSS

F. Principais ações da Diretoria de Previdência no ano de 2018

- Centralização da concessão, manutenção, revisão e cessação de aposentadorias e pensões

Com a edição do Decreto nº 38.649, de 27 de novembro de 2017, estabeleceu-se as orientações quanto a referida centralização das concessões, definido os cronogramas e as regras que serão seguidas.

Já foram implementadas, por este Instituto de Previdência dos Servidores do Distrito Federal, as três primeiras etapas do cronograma de assunção inicialmente estabelecido.

1ª etapa: Portarias n.º 80, de 29/12/2017-DODF nº 1, de 02/01/2018 – 57 órgãos;

2ª etapa: PORTARIA Nº 46 de 16/03/2018 - DODF nº 53 de 19/03/108 – 8 órgãos; e

3ª etapa: PORTARIA Nº 131, de 14/06/2018 – DODF nº 38 – Edição Extra, de 14/06/2018 – 6 órgãos.

Hoje já se encontram centralizados nesse Instituto 71 (setenta e um) órgãos, que juntos correspondem a um total de 16.387 (dezesseis mil trezentos e oitenta e sete) cadastros/pagamentos.

A média de aposentadoria concedidas no ano de 2018 no IPREV foi de 46 processos por mês.

Hoje já se encontram centralizados nesse Instituto 71 (setenta e um) órgãos, que juntos correspondem a um total de 16.387 (dezesseis mil trezentos e oitenta e sete) cadastros/pagamentos.

A média de aposentadoria concedidas no ano de 2018 no IPREV foi de 46 processos por mês.

- Capacitação

Após a assunção dessas três primeiras etapas, algumas ações de capacitação foram necessárias, em razão de identificarmos deficiência na instrução processual, pelos servidores responsáveis das áreas de gestão de pessoas, em todo o complexo administrativo, razão pela qual foram elaborados três cursos em conjunto com a EGOV/DF, a saber:

I.Certidão de Tempo de Serviço - CTC- Legislação: nos dias 03,10, 24 de abril e 8 de maio;

II.Certidão de Tempo de Serviço, para homologação via SEI: nos dias 23,24,25, 30 e 31 de julho, e por último;

III. Curso de Instrução Processual de Aposentadorias: nos dias 11 e 18 de setembro e 08 de outubro.

IV. Instrução Processual de Aposentadorias - SES: nos dias 03 e 04 de outubro.

A elaboração de curso de Instrução Processual de Aposentadorias (IV) especificamente para os servidores da SES deveu-se às especificidades das carreiras que fazem parte do Quadro de Pessoal daquela pasta. As aulas foram ministradas no laboratório da FEPECS, com carga horária de 8h.

No referido curso foram capacitados um total de 105 servidores, sendo 60 (sessenta) de diversos órgãos e 45 (quarenta e cinco) servidores em turma fechada para a Secretaria de Estado de Saúde.

Cumpre ressaltar que todos os cursos foram ministrados por servidores da equipe desta Diretoria, requerendo dedicação na elaboração do material didático, bem como horas de trabalho em sala de aula.

- Censo Previdenciário.

Durante o ano de 2018, esta Diretoria nos procedimentos para a preparação da realização da Prova de Vida/Recadastramento dos aposentados e pensionistas que está previsto para iniciar em janeiro de 2019.

Nesse sentido foi elaborado o Decreto nº 39.276, de 06 de agosto de 2018 que "Institui o Recadastramento Anual de Servidores Públicos da Administração Direta, Autárquica e

Fundacional do Distrito Federal, e dos Empregados Públicos de Empresas dependentes do Tesouro do Distrito Federal, ativos, temporários, inativos e pensionistas" e a Portaria nº 199, DE 06 DE SETEMBRO DE 2018 que "Estabelece os procedimentos para o recadastramento e a prova de vida dos servidores aposentados e pensionistas da Administração Direta, Autárquica e Fundacional do Distrito Federal, de que trata o Decreto nº 39.276, de 06 de agosto de 2018."

GESTÃO DE INVESTIMENTO

Modelo de gestão

De acordo com a Lei Complementar nº 932/2017 e os direcionamentos legais dados pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) e pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), o IPREV/DF, no ano de 2018, optou pela alocação dos recursos integralmente por meio de fundos de investimento.

O Instituto faz a gestão própria dos recursos, conforme definição do Artigo 15, Parágrafo 1º, inciso I da Resolução do CMN nº 3.922, de 25 de novembro de 2010 (Resolução 3.922/2010), determinando as alocações nos diferentes segmentos de aplicação e referenciais de rentabilidade, por meio dos investimentos em desinvestimentos nos respectivos fundos, conforme estabelecido ainda em sua Política Anual de Investimentos.

2. Fundos administrados pelo IPREV/DF

Em 3 de outubro de 2017, foi editada a Lei Complementar nº 932 (LC 932/2017), responsável por reestruturar o passivo previdenciário do Regime Próprio de Previdência Social (RPPS) do Governo do Distrito Federal, a qual trouxe importantes consequências para a carteira de investimentos administrada pelo IPREV/DF a partir daquela data.

Até a edição da referida Lei, o IPREV/DF administrava dois fundos de previdência, em decorrência da segregação das massas dos servidores em 31 de dezembro 2006, prevista na Lei Complementar nº 769, de 30 de junho de 2008 (LC 769/2008). Os servidores contratados até aquela data compunham o passivo do Fundo Financeiro, em regime de repartição simples, o qual se apresenta deficitário desde sua constituição e, portanto, recebe aportes mensais do Governo do Distrito Federal e do Fundo Constitucional para fazer face aos seus compromissos previdenciários.

Os servidores empossados a partir de 1º de janeiro de 2007 estavam atrelados ao Fundo Previdenciário (DFPPREV), de natureza capitalizada, em regime de benefício definido. Devido à sua alta taxa de capitalização desde a constituição, advinda do perfil "jovem" de seus participantes, do volume de contribuições patronais e dos servidores, bem como em decorrência de sua rentabilidade auferida, o referido Fundo atingiu patrimônio de R$ 3,9 bilhões em 30 de setembro de 2017, distribuídos em fundos de investimento que compunham a sua carteira, administrada pela Diretoria de Investimentos (DIRIN) do Instituto.

A LC 932/2017 unificou as massas estabelecidas na LC 769/2008, estabelecendo que todos os servidores do Distrito Federal que tenham ingressado no serviço público até o dia anterior ao efetivo funcionamento da Fundação de Previdência Complementar do Distrito Federal (DF-PREVICOM) passassem a fazer parte do Fundo Financeiro. Com isso, suas contribuições passaram a ser direcionadas para o pagamento dos inativos daquele fundo.

A partir aprovação, pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC), do regulamento do plano de previdência a ser administrado pela DF-PREVICOM, estará em efetivo funcionamento o novo Fundo Capitalizado. Assim, os servidores empossados a partir desta data serão participantes também do regime de previdência complementar, o qual cobrirá os benefícios até o valor do teto fixado para o Regime Geral de Previdência Social. Importante notar que, em função da necessidade de aprovação dos documentos necessários ao seu funcionamento pela PREVIC, o fundo a ser administrado pela DF-PREVICOM deverá ter seu efetivo funcionamento previsto no primeiro trimestre de 2019.

A LC 932/2017 criou um terceiro fundo, denominado Fundo Solidário Garantidor (FSG), não previdenciário, mas destinado a ser reserva garantidora da solvência parcial ou total das obrigações previdenciárias do Fundo Financeiro e do novo Fundo Capitalizado. O FSG baseia-se no sistema monetização e rentabilização de ativos, que implique na ampliação de suas reservas patrimoniais. Uma vez que não possui massa de servidores atrelada, o Fundo não recebe contribuições previdenciárias patronais ou dos servidores, tendo como recursos, entretanto, outros ativos financeiros e ativos, bens e direitos não financeiros, mais bem detalhados a seguir.

Ademais, a Lei destinou ao FSG os recursos financeiros do extinto DFPREV, ou seja, do Fundo Capitalizado extinto com o advento da LC 932/2017. Tais recursos foram provenientes de todas as aplicações existentes em fundos de investimento do DFPREV até aquela data. Além disso, passaram a compor os ativos do FSG os imóveis descritos na Lei Complementar nº 917 e na Lei nº 5.729, ambas de 21 de outubro de 2016, a participação societária no Banco de Brasília (BRB), objeto da Lei complementar nº 920, de 1º de dezembro de 2016, bem como outros direitos listados no Art. 73-A da referida Lei, dos quais se destacam: : i) dividendos e juros sobre capital próprio das estatais em que o GDF for acionista; ii) produto das parcerias público-privadas do GDF; iii) produto da cessão de direito de superfície sobre estacionamentos e direito de superfície sobre áreas destinadas à regularização fundiária urbana e rural do DF e de suas empresas públicas; iv) recebíveis do fluxo anual do principal corrigido da dívida ativa do GDF a partir de janeiro de 2019; v) recursos superiores a 125% da reserva matemática do novo Fundo Capitalizado; e vi) pelo menos 50% das novas fontes de receitas não tributárias e concessões.

Desta forma, como resultado da reconfiguração estabelecida pela LC 932/2017, o IPREV/DF passou a fazer a gestão de três Fundos, a saber:

1) Fundo Financeiro, cujo passivo previdenciário abrange todos os servidores e inativos do Distrito Federal até o presente momento. Baseia-se em regime de repartição simples, ou seja, toda a arrecadação de contribuição patronal e dos servidores ativos e inativos é utilizada para o pagamento de benefícios dentro do mesmo exercício. O Fundo apresenta situação deficitária e necessita da complementação de recursos do Tesouro do Governo do Distrito Federal para fazer face ao pagamento de suas obrigações atuais.

2) Fundo Capitalizado, cujo efetivo funcionamento está atrelado à plena implementação do regime de previdência complementar no Distrito Federal. O Fundo Capitalizado custeará os benefícios previdenciários até o teto do Regime Geral de Previdência Social, cabendo aos servidores aderir à previdência complementar do DF para terem direito a benefícios acima desse patamar.

3) Fundo Solidário Garantidor, que, por ser um fundo de solvência, não possui passivo previdenciário correspondente, caracterizando-se como uma comunhão de ativos visando o auxílio (reserva garantidora) aos dois Fundos anteriores. Tem como objetivo a monetização e rentabilização dos seus recursos, buscando a preservação de valor. A Lei prevê ainda que, a partir de 2019, a rentabilidade real de sua carteira de investimentos apurada no ano anterior, ou seja, a rentabilidade acima do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), será revertida para auxílio no pagamento de benefícios dos outros dois Fundos, embora o mais provável é que, no curto prazo, apenas o Fundo Financeiro deva utilizá-lo.

Considerando-se o caráter de monetização e rentabilização do FSG, bem como a previsão de que sua rentabilização seja revertida para auxiliar o fundo deficitário (Art. 46 – III), após a aprovação da Lei, o IPREV/DF intensificou o processo de redução do risco de mercado de sua carteira de ativos financeiros do FSG. Os ativos anteriormente atrelados ao extinto Fundo Capitalizado possuíam um passivo de longo prazo, dado seu perfil "jovem". Entretanto, com a unificação das massas no Financeiro, a migração dos ativos para o FSG e seu caráter solidário e garantidor, passaram a ter um horizonte de curto prazo. O FSG nasceu com perfil análogo aos fundos previdenciários maduros e que já se encontram em fase de consumo de suas reservas, e dessa forma, deve ter perfil mais conservador de forma a reduzir o risco de perda de valor.

Governança de investimentos

Os investimentos do IPREV/DF, na qualidade de gestor de RPPS, são regulados pelos parâmetros e limites previstos na Resolução 3.922/2010 e suas alterações posteriores.

A Política Anual de Investimentos é elaborada pela DIRIN até o final de outubro de cada ano, e contempla limites de alocação de recursos a serem respeitados no ano seguinte, dadas as restrições impostas pela Resolução 3.922/2010. Deve ser encaminhada previamente a algumas entidades internas de Governança, quais sejam: Comitê de Investimentos e Análises de Riscos (CIAR); Diretoria Executiva (DIREX) e Conselho de Administração (CONAD),

responsáveis pela deliberação, para posteriormente fazer parte do Demonstrativo da Política de Investimentos (DPIN) a ser encaminhado à Secretaria de Previdência (SPrev).

Junto ao CIAR, a DIRIN define mensalmente a estratégia de alocação de curto prazo ao longo do ano, pautada tanto na conjuntura econômica atual quanto nas diretrizes, limites e objetivos estabelecidos na Política Anual de Investimentos vigente. Além disso, compete ao CIAR a definição dos parâmetros de riscos a serem observados nos investimentos e a avaliação da execução da Política Anual de Investimentos, propondo realocações ou redirecionamentos com vistas a balizar a gestão e enquadrá-la aos adequados limites.

A DIRIN é a unidade orgânica do Iprev/DF responsável por: i) definir e coordenar a alocação dos recursos, por segmentos de ativos, de acordo com os instrumentos aprovados na política de investimentos e nas deliberações do CIAR; ii) analisar o cenário macroeconômico e os mercados financeiro e de capitais, doméstico e internacional observando os reflexos no patrimônio dos fundos administrados; e iii) propor a política de seleção, contratação, avaliação e relacionamento de prestadores de serviços de investimentos e instituições credenciada, bem como coordenar sua execução. Ademais, em consonância com os investimentos e desinvestimentos, a DIRIN preocupa-se em promover o alinhamento com o fluxo de caixa apontado pela Diretoria de Administração e Finanças e pela Subsecretaria do Tesouro do GDF (SUTES), buscando equilíbrio entre liquidez, risco e retorno esperado dos recursos.

## 4. Estratégia da Política de Investimentos de 2018

A Política de Investimentos, com referência em 2018, estabeleceu os princípios, procedimentos, requisitos e a estratégia para a gestão dos ativos administrados, concentrando-se na manutenção dos equilíbrios financeiro e atuarial entre ativos e passivos e na manutenção de elevados níveis de governança na gestão, observado os princípios de prudência, solvência, segurança e transparência.

As diretrizes e estratégias de alocação para o exercício de 2018 foram definidas na respectiva Política de Investimentos, aprovada originalmente pelo CONAD em 5 de dezembro de 2017. Tal documento, baseado no cenário econômico para 2018, vigente ao fim de 2017, estabeleceu para o FSG a meta de 3% ao ano, acrescida do índice de inflação medido pelo IPCA, calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Pelo fato de o FSG apresentar perfil análogo aos fundos previdenciários maduros e que já se encontram em fase de consumo de suas reservas, estabeleceu-se que o Fundo deve possuir perfil mais conservador de forma a reduzir o risco de perda de valor. Este perfil conservador foi buscado nas operações de desinvestimento e realocação ao longo de 2018, com encurtamento significativo da carteira, privilegiando-se referenciais de menor volatilidade como o CDI, IRF-M 1, IMA-B 5 e IDKA 2.

A tabela abaixo apresenta o enquadramento do Iprev/DF, em 31/12/2018, aos limites estabelecidos pela Resolução 3.922/2010 e pela Política de Investimentos de 2018:

| Estratégia de Alocação 2018 | | | | |
|---|---|---|---|---|
| Segmento | Alocação Dos Recursos/Diversificação | Limites da Resolução CMN 3.922/10 (%) | Limites da Política de Investimentos de 2018 (%) | Posição da Carteira em 31/12/18 (%) |
| RENDA FIXA | Títulos Públicos Federais - Art. 7º, I, a | 100,00 | 20,00 | 0,00 |
| | FI 100% Títulos TN - Art. 7º, I, b | 100,00 | 90,00 | 70,23 |
| | ETF - 100% Títulos - Art. 7º, I, c | 100,00 | 0,00 | 0,00 |
| | Operações Compromissadas - Art. 7º, II | 15,00 | 0,00 | 0,00 |
| | FI Renda Fixa "Referenciado" - Art. 7º, III, a | 60,00 | 60,00 | 0,00 |
| | ETF - Renda Fixa "Referenciado" - Art. 7º, III, b | 60,00 | 60,00 | 0,00 |
| | FI Renda Fixa - Geral - Art. 7º, IV, a | 40,00 | 40,00 | 20,51 |
| | ETF - Demais Indicadores de RF - Art. 7, IV, b | 40,00 | 40,00 | 0,00 |
| | Letras Imobiliárias - Art. 7º, V, b | 20,00 | - | 0,00 |
| | CDB - Certificado de Depósito Bancário - Art. 7º, VI, a | 15,00 | 2,00 | 0,00 |
| | Poupança - Art. 7º, VI, b | 15,00 | 2,00 | 0,00 |
| | FIDC - Art. 7º, VII, a | 5,00 | 5,00 | 0,23 |
| | FI Renda Fixa "Crédito Privado" - Art. 7º, VII, b | 5,00 | 5,00 | 3,70 |
| | FI Debêntures de Infraestrutura - Art. 7º, VII, c | 5,00 | 5,00 | 0,00 |
| | | | SUBTOTAL | 94,66 |
| RENDA VARIÁVEL | FI de Ações - Índices c/ no mínimo 50 ações - Art. 8º, I, a | 30,00 | 10,00 | 0,00 |
| | ETF - Índices de Ações - Art. 8º, I, b | 30,00 | 10,00 | 0,00 |
| | FI de Ações - Geral - Art. 8º, II, a | 20,00 | 10,00 | 2,88 |
| | ETF - Demais Índices de Ações - Art. 8º, II, b | 20,00 | 10,00 | 0,00 |
| | FI Multimercado - Aberto - Art. 8º, III | 10,00 | 10,00 | 0,00 |
| | FI em Participações - Art. 8º, IV, a | 5,00 | 5,00 | 1,24 |
| | FII - Art. 8º, IV, b | 5,00 | 5,00 | 1,22 |
| | | | SUBTOTAL | 5,34 |
| | | | TOTAL | 100,00 |

Tabela: Limites de enquadramento da Resolução 3.922/2010, da Política de Investimentos do IPREV/DF de 2018 e posição da carteira em 31/12/2018; Elaboração: DIRIN/IPREV.

Ressalta-se da tabela acima que, em 31 de dezembro de 2018, a posição da carteira de investimentos do IPREV/DF respeitou integralmente os limites estabelecidos tanto pela Resolução CMN nº 3.922/2010 quanto pela Política de Investimentos de 2018.

1. Execução da estratégia de investimentos até em 2018

- Fundo Financeiro:

O Fundo Financeiro do IPREV/DF apresentava o valor de R$ R$ 7.754.441,76 ao final de 2017, passando a R$ 124.424.081,39 ao final de dezembro de 2018. Sua rentabilidade líquida acumulada no ano foi de R$ 2.749.744,25. Devido à sua natureza financeira, típica do regime de repartição, e ao seu caráter deficitário, o Fundo apresenta flutuações importantes ao longo do tempo, uma vez que os recursos arrecadados são integralmente desembolsados para o pagamento de benefícios dentro do mesmo mês ou no máximo no subsequente, permanecendo aplicados em fundos de curto prazo, com elevada liquidez e baixo risco, por um curto período.

Observa-se na tabela abaixo as movimentações da carteira de investimento do Fundo Financeiro:

| MÊS/ANO | SALDO ANTERIOR (R$) | APLICAÇÕES (R$) | RESGATES (R$) | RENTABILIDADE LÍQUIDA (R$) | SALDO FINAL (R$) |
|---|---|---|---|---|---|
| jan/18 | 7.754.441,76 | 200.000.000,00 | 201.369.319,44 | 73.771,48 | 6.458.893,80 |
| fev/18 | 6.458.893,80 | 62.645.130,92 | 218.891,55 | 45.729,18 | 68.930.862,35 |
| mar/18 | 68.930.862,35 | 34.974.530,20 | 0,00 | 360.714,23 | 104.266.106,79 |
| abr/18 | 104.266.106,79 | 4.151.817,31 | 96.676.195,61 | 72.061,41 | 11.813.789,89 |
| mai/18 | 11.813.789,89 | 22.944.933,90 | 21.332.213,12 | 71.512,19 | 13.498.022,86 |
| jun/18 | 13.498.022,86 | 271.040.925,69 | 203.058.120,35 | 194.509,51 | 81.675.337,72 |
| jul/18 | 81.675.337,72 | 352.997.261,54 | 305.342.362,35 | 499.892,77 | 129.830.129,66 |
| ago/18 | 129.830.129,66 | 218.720.459,27 | 227.338.659,90 | 282.343,71 | 121.494.272,74 |
| set/18 | 121.494.272,74 | 256.279.287,82 | 211.792.561,85 | 274.026,46 | 166.255.025,20 |
| out/18 | 166.255.025,20 | 364.802.732,02 | 330.351.157,61 | 362.666,93 | 201.069.266,55 |
| nov/18 | 201.069.266,55 | 202.422.531,86 | 305.290.561,27 | 325.843,37 | 98.527.080,53 |
| dez/18 | 98.527.080,52 | 101.559.775,57 | 178.849.567,31 | 186.673,01 | 124.424.081,39 |
| **TOTAIS ATÉ DEZ/18** | | **2.092.539.386,10** | **2.081.619.610,36** | **2.749.744,25** | - |

- Fundo Solidário Garantidor:

O FSG apresentava saldo de R$ 3.513.583.592,02 no final do ano de 2017, tendo encerrado no mês de dezembro de 2018 com saldo de R$ 3.369.298.513,83. Sua rentabilidade líquida acumulada no ano foi de R$ 275.598.514,07, incluindo a distribuição de rendimentos além da valorização dos preços dos ativos da carteira.

Observa-se na tabela abaixo as movimentações da carteira de investimentos do FSG:

| MÊS/ANO | SALDO ANTERIOR (R$) | APLICAÇÕES (R$) | RESGATES (R$) | RENTABILIDADE LÍQUIDA (R$) | SALDO FINAL (R$) |
|---|---|---|---|---|---|
| jan/18 | 3.513.583.592,02 | 218.346.786,62 | 458.026.138,03 | 40.273.009,47 | 3.313.604.870,07 |
| fev/18 | 3.313.604.870,07 | 230.379.892,20 | 227.761.862,94 | 17.994.998,14 | 3.333.815.752,29 |
| mar/18 | 3.333.815.752,29 | 11.317.381,59 | 18.341.100,27 | 38.999.005,34 | 3.365.439.317,29 |
| abr/18 | 3.365.439.317,29 | 167.117.090,22 | 144.154.021,28 | 17.231.112,08 | 3.405.249.947,76 |
| mai/18 | 3.405.249.947,76 | 29.693.915,99 | 20.686.103,64 | -27.481.430,12 | 3.386.389.839,77 |
| jun/18 | 3.386.389.839,77 | 78.877.805,81 | 156.707.359,75 | 12.741.235,99 | 3.320.915.031,98 |
| jul/18 | 3.320.915.031,98 | 407.025.016,26 | 478.943.267,13 | 50.602.969,02 | 3.299.218.483,11 |
| ago/18 | 3.299.218.483,11 | 250.390.310,71 | 235.545.937,24 | 4.222.097,93 | 3.317.961.302,33 |
| set/18 | 3.317.961.302,33 | 18.338.736,59 | 100.701.443,25 | 23.799.650,61 | 3.308.334.812,33 |
| out/18 | 3.308.334.812,33 | 5.467.318,73 | 34.485.242,48 | 58.481.921,73 | 3.329.986.101,24 |
| nov/18 | 3.329.986.101,24 | 265.135.963,57 | 332.706.575,34 | 14.378.554,64 | 3.354.286.725,26 |
| dez/18 | 3.354.286.725,26 | 265.135.963,57 | 332.706.575,34 | 24.355.389,24 | 3.369.298.513,83 |
| **TOTAIS ATÉ DEZ/18** | | **1.947.226.181,86** | **2.540.765.626,69** | **275.598.514,07** | - |

Tabela: Movimentações mensais da carteira do FSG em 2018; Elaboração: DIRIN/IPREV.

Com pode-se perceber, o valor do patrimônio do FSG foi impactado negativamente pelas operações de resgate do FSG contidas no âmbito do Art. 46, inciso III da LC 932/2017, que autoriza a partir do exercício de 2017 a utilização para pagamento de benefícios do montante relativo ao resultado total do investimento verificado no ano anterior, decorrente da rentabilização da carteira de ativos do Fundo, havendo a redução do saldo em 5,23% no ano. A rentabilidade do FSG em 2017 atingiu o valor de R$ 414.541.129,96, os quais foram disponibilizados para resgate e pagamento de benefícios em 2018. A tabela abaixo demonstra os resgates realizados em 2018:

| DATA | VALOR RESGATADO (R$) | SALDO (R$) | REFERENCIAL | FUNDO RESGATADO |
|---|---|---|---|---|
| **RENTABILIDADE DE 2017** | - | **414.541.129,96** | - | - |
| 04/01/2018 | 100.000.000,00 | 314.541.129,96 | IRF-M | BB PREVID RF IRF-M (CNPJ: 07.111.384/0001-69) |
| 04/01/2018 | 100.000.000,00 | 214.541.129,96 | IMA-B 5 | CEF FI BRASIL IMA-B 5 TP RF LP (CNPJ: 11.060.913/0001-10) |
| 05/01/2018 | 40.000.000,00 | 174.541.129,96 | CDI | BRB 1 Milhão (CNPJ: 15.786.690/0001-23) |
| 05/06/2018 | 50.000.000,00 | 124.541.129,96 | IMA-B 5 | CEF FI BRASIL IMA-B 5 TP RF LP (CNPJ: 11.060.913/0001-10) |
| 05/06/2018 | 50.000.000,00 | 74.541.129,96 | IRF-M 1 | BB PREVID RF IRF-M1 (CNPJ: 11.328.882/0001-25) |
| 04/07/2018 | 74.541.129,96 | 0,00 | IMA-B 5 | CEF FI BRASIL IMA-B 5 TP RF LP (CNPJ: 11.060.913/0001-10) |
| **TOTAL RESGATADO EM 2018** | **414.541.129,96** | - | - | - |
| **REMANESCENTE DE 2017** | - | **0,00** | - | - |

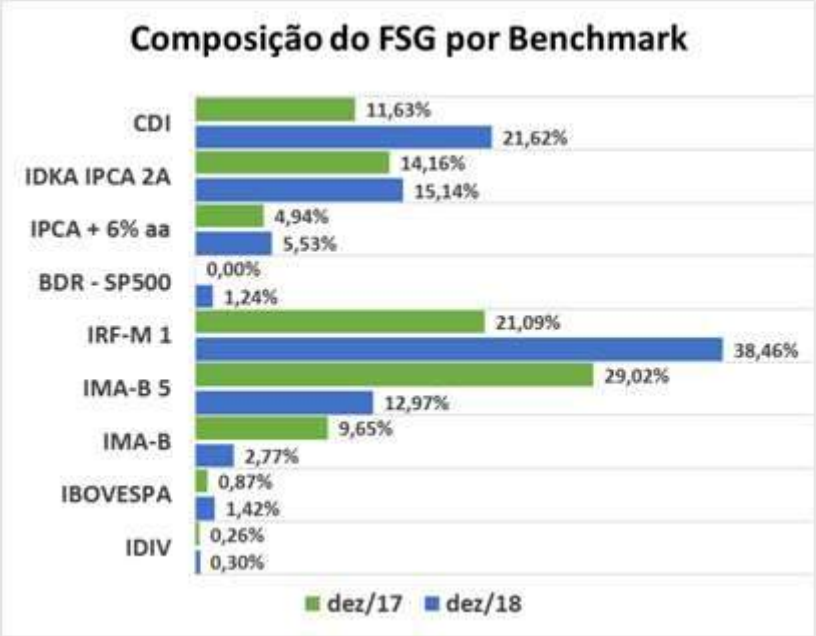
Tabela: Rentabilidade da carteira do FSG em 2017, resgates efetuados em 2018 pela Sutes (Art. 46 da LC 932/2017) e saldo remanescente; Elaboração: DIRIN/IPREV.

Conforme o mesmo Art. 46 da LC 932/2017, a partir de 2019, fica autorizada a utilização para pagamento de benefícios do montante relativo ao resultado real do investimento verificado no ano anterior, decorrente da rentabilização da carteira de ativos do Fundo que superar a inflação medida no exercício. Ou seja, a partir de 2019, será a rentabilidade real, não mais a nominal como nos anos anteriores, que ficará disponível ao Tesouro para pagamento de benefícios dentro daquele ano.

Com o IPCA atingindo um valor acumulado de 3,75% no ano de 2018 e a rentabilidade nominal da carteira do FSG tendo atingido aproximadamente 8,15% no mesmo período, a rentabilidade real ficou em torno de atinge 4,24%, equivalendo a aproximadamente R$ 145,2 milhões a serem utilizados pelo Tesouro do GDF para pagamento de benefícios ao longo de 2019. Cabe ressaltar que tal valor ainda pode sofrer alterações, em função de o sistema utilizado para acompanhamento de carteira ainda não finalizou a apuração referente à rentabilidade de dezembro/2018[1]. Espera-se ter o valor final da rentabilidade bruta e líquida do FSG até o final de janeiro/2019, ocasião em que se definirá também o valor exato do rendimento real a ser utilizado em 2019.

Considerando-se a execução da estratégia prevista na Política de Investimentos de 2018 de redução da duração dos investimentos em renda fixa para diminuir a volatilidade da carteira e mitigar os fortes impactos no mercado financeiro promovidos durante o período eleitoral no ano, bem como as operações de realocação relativas à readequação do perfil dos ativos do FSG após a aprovação da LC 932/2017, a DIRIN realizou diversas realocações e obteve como resultado a seguinte evolução na composição dos investimentos do Fundo:

[1] Alguns fundos estruturados podem atrasar o envio de cotas do mês anterior aos provedores de informações (como CVM, ANBIMA etc), o que justifica tal atraso.




Tabelas: Evolução da composição da carteira do FSG de dezembro/2017 a dezembro/2018 e detalhamento por *benchmark*; Elaboração: DIRIN/IPREV.

Das tabelas acima, destaca-se que as alocações do FSG estão concentradas em IMA-B 5, IDKA IPCA 2A, IRF-M 1 e CDI, totalizando 88,19% da carteira. O total de Renda Fixa representa 90,73%, sendo o total de Renda Fixa + Crédito Privado mais de 94% da carteira (em dezembro/2018, houve maior exposição a fundos de crédito privado, passando de 1,88% para 3,70% da carteira).

Quanto à liquidez, a estratégia foi de aumentar a alocação em ativos mais líquidos e desinvestir nos fundos fechados, de acordo com os mandatos e vencimentos legais previstos por conta dos termos acordados em gestões anteriores, lembrando que, em 2018, não houve novos investimentos em Fundos Estruturados, Fundos de Direitos Creditórios (FIDC) e Fundos

Imobiliários (FII), apenas os previamente comprometidos, por conta do perfil conservador em que se encontra o Fundo Solidário Garantidor. Tal estratégia resultou na seguinte evolução dos níveis de liquidez dos fundos, com destaque para mais de 84% da carteira do FSG estar com nível de liquidez "muito alto" em 21/12/2018:

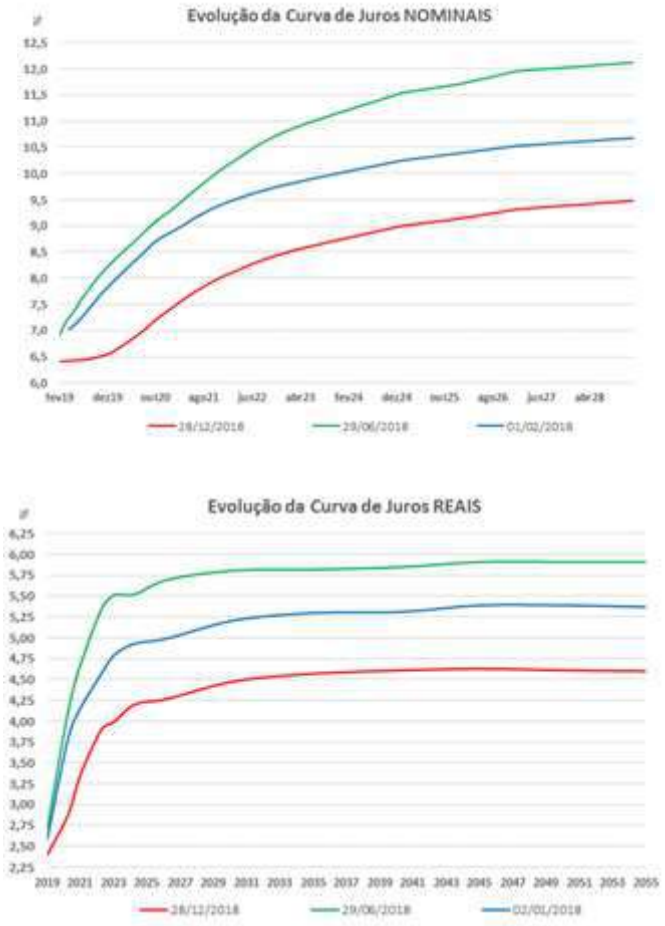
1. Conjuntura de mercado e impacto no desempenho dos investimentos do FSG em 2018

Previu-se muita volatilidade no mercado ao longo de 2018, por conta do período eleitoral e as incertezas em relação à eleição de um governo comprometido com reformas e com o equilíbrio fiscal. Desta forma, a DIRIN prosseguiu com o encurtamento da duração da carteira do FSG para mitigar a volatilidade esperada no mercado, sempre respeitando os limites de enquadramento da Resolução CMN 3.922/2010 e por deliberação do Comitê de Investimento e Análise de Riscos (CIAR).

Conforme esperado, houve grandes oscilações na curva de juros doméstica por conta do cenário eleitoral, porém antecipadas em alguma medida por fatores não previstos domésticos e externos. No âmbito doméstico, a greve dos caminhoneiros no final de maio foi capaz de impactar diversos setores da economia real, com fortes consequências nas taxas de crescimento do ano. Já no âmbito externo, destaca-se a guerra tarifária imposta pelos EUA com diversos países, incluindo a China e o Brasil, no início de março, como forma de proteção de sua balança comercial e que espalhou volatilidade generalizadas nos mercados pelo mundo, além da incerteza em relação à intensidade da normalização dos níveis de taxas de juros pelo Federal Reserve (FED).

Entretanto, tanto doméstica quanto internacionalmente, o final do ano trouxe alívios para os mercados financeiros. Internamente, além de o Banco Central do Brasil ter assumido uma postura mais *dovish* em relação à condução da política monetária (Selic Meta saiu de 7,00% no início de 2018 para 6,50% na última reunião do Copom em dezembro, pautado pelo nível da inflação doméstica (efetiva e suas expectativas), do nível de ociosidade dos fatores de produção, da aprovação de reformas fiscais no curto prazo e da normalização do nível de taxa de juros principalmente nos EUA), com a vitória de candidatos de direita tanto para a

Presidência da República quanto para o governo de diversas unidades da federação, o mercado financeiro reagiu positivamente, tanto o de renda fixa (por meio de forte queda das curvas de juros nominais e reais), passando pelo de renda variável (valorização de mais de 10,76% no 4T2018 do IBOVESPA e de 15,03% em 2018), e pelo mercado cambial (depreciação do Dólar dos EUA de mais de 4,17% no período frente ao Real; em 2018, houve apreciação de 16,85% da moeda norte-americana frente ao Real ). A volatilidade das curvas de juros domésticos nominais e reais em 2018, bem como o alívio no final do ano, pode ser analisada por meio dos gráficos abaixo:




Gráficos: Evolução das curvas de juros nominais e reais brasileiras em 2018; Elaboração: DIRIN/IPREV.

Ademais, o cenário internacional também corroborou o otimismo doméstico no final de 2018. A trégua na guerra comercial entre os EUA e a China no início de dezembro na reunião do G20 deram um certo fôlego aos mercados globais e aos emergentes. A trajetória de alta nas taxas de juros dos títulos públicos norte-americanos (*treasuries*) se manteve até a última reunião do FOMC em 19 de dezembro de 2018, na qual foi confirmada a quarta alta de 2018. Os juros básicos por lá encerraram o ano no nível de 2,25% - 2,50% aa. No entanto, após a última reunião do Comitê, as expectativas do mercado em relação a altas de juros em 2019

recuaram, tanto pela sinalização dos membros do FOMC por meio dos *dots* quanto pela leitura de alguns indicadores da economia norte-americana (mercado de trabalho, produção industrial e mercado imobiliário, por exemplo), os quais apontam para desaquecimento ou até mesmo início iminente de recessão. Para 2019, em vez de mais 4 altas, o mercado passou a trabalhar com 2 altas de juros, sendo benéfico para as economias emergentes nas quais se insere o Brasil. Na contramão deste movimento foram as bolsas norte-americanas, que anteciparam a possível recessão da economia por lá e recuaram significativamente no período em questão (queda de 7,01% no 4T2018 e de 14,28% em 2018). Na Zona do Euro, o BCE sinalizou o fim do programa de recompra de títulos públicos, o qual manteve as taxas básicas de juros por lá em níveis muito baixos e negativos em alguns países da Zona do Euro.

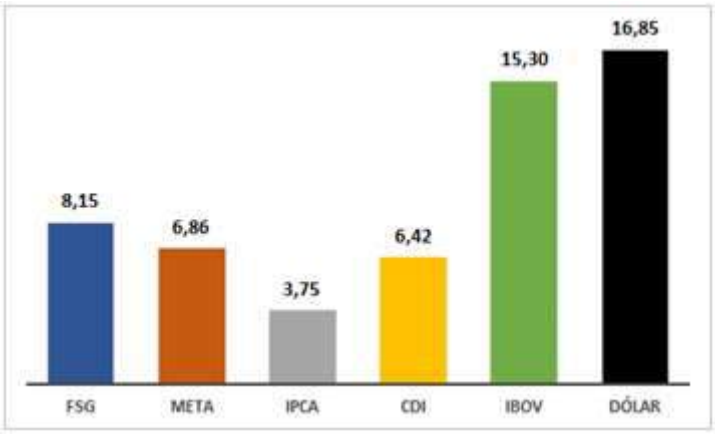
Gráficos: Evolução das curvas de juros nominais e reais brasileiras em 2018; Elaboração: DIRIN/IPREV.

A estratégia de redução do prazo dos ativos ao longo do ano, com decréscimo dos investimentos em fundos com referencial de rentabilidade mais longos, tais como IMA-B e IMA-B 5+ e direcionamento dos recursos para fundos de menor prazo, tais como IMA-B 5, IDkA IPCA 2A e IRF-M 1, diminuiu o impacto negativo da rentabilidade nos momentos de

maior volatilidade, tais como março, maio e no início do 2º semestre de 2018, como maiores definições do cenário eleitoral.

Por meio de tal estratégia de alocação da DIRIN, a rentabilidade percentual dos investimentos em 2018 superou a meta de IPCA + 3% a.a., bem como o CDI (referencial de menor risco de mercado), atingindo 8,15% ou IPCA + 4,24% a.a.[1], conforme gráfico abaixo:

[1] Número preliminar, que ainda pode sofrer alterações até o final de janeiro/2019.




Gráficos: Rentabilidade do FSG, meta, IPCA, CDI, Ibovespa e do Dólar dos EUA em 2018;

Elaboração: DIRIN/IPREV.

Cumpre destacar que o encurtamento dos vencimentos dos títulos da carteira foi benéfico para a carteira do FSG, o qual diminuiu significativamente seu risco, mas ao mesmo tempo trouxe mais rentabilidade por conta da queda nas curvas nominais e, principalmente, reais de juros.

1. Ativos Não- Financeiros do FSG

O FSG, instituído pela LC 932/2017, é composto, além dos ativos financeiros, pelos seguintes bens, ativos, direitos não financeiros e receitas extraordinárias: i) imóveis; ii) participação acionária no BRB; iii) dividendos e juros sobre capital próprio das estatais em que o GDF for acionista; iv) produto das parcerias público-privadas do GDF; v) produto da cessão de direito de superfície sobre estacionamentos e direito de superfície sobre áreas destinadas à regularização fundiária urbana e rural do DF e de suas empresas públicas; vi) recebíveis do fluxo anual do principal corrigido da dívida ativa do GDF a partir de janeiro de 2019; vii) recursos superiores a 125% da reserva matemática do novo Fundo Capitalizado; e viii) pelo menos 50% das novas fontes de receitas não tributárias e concessões.

Ao longo de 2018, a UFSG/DIRIN realizou diversas ações junto a atores do GDF (Terracap, SEPLAG, SEF, SEGETH, Casa Civil e PGDF) com o intuito de acelerar e viabilizar o processo

de transferência (escrituração e registro) dos imóveis provenientes da Lei Complementar nº 917/2016 e da Lei nº 5.729/2016, incorporados definitivamente ao patrimônio do Fundo Solidário Garantidor pelo Art. 45 da LC 932/2017.

Com esta determinação, e com base nas avaliações mercadológicas e laudos técnicos apresentados e aprovados pelo Conselho de Administração do IPREV/DF em sua 62ª Reunião Extraordinária, de 7 de novembro de 2017, os imóveis ingressarão no patrimônio do FSG com o valor de R$ 1.330.770.600,00. Entretanto, tal ingresso no patrimônio do regime próprio somente ocorrerá após o registro do respectivo título no Cartório de Registro de Imóveis, nos termos dos que preceitua o art. 1.277 da Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002, que instituiu o Código Civil Brasileiro.

As escrituras de transferência de 35 (trinta e cinco) imóveis foram assinadas nas datas de 14/11/2019 e 28/12/2018, pelos respectivos titulares (Governador do Distrito Federal e o Diretor-Presidente do IPREV/DF), com registro imobiliário de 21 (vinte e um) imóveis contabilizados[1] no exercício de 2018, do total de 44 (quarenta e quatro). O valor total de imóveis registrados no FSG em 2018 foi de aproximadamente R$ 745,7 milhões, dos R$ 1.330,8 milhões incorporados pelas respectivas leis.

Por fim, informa-se que foram retirados das escrituras públicas lavradas todos os apartamentos funcionais ocupados, conforme solicitado pela Unidade de Gestão dos Ativos Não Financeiros do Fundo Solidário Garantidor, em atendimento ao acordado na reunião realizada no Gabinete da SEPLAG na data de 31 de outubro de 2018, conforme Ofício SEI-GDF nº 11/2018-IPREV/DIRIN/UFSG, de 1º/11/2018 do processo SEI nº 00410-000026732018-19. Pretende-se resolver a situação desses 9 (nove) imóveis no ano de 2019.

No caso das ações do BRB, o parágrafo único do art. 45 também determinou a incorporação ao patrimônio do FSG da participação societária no BRB, após a adoção dos trâmites previstos na Lei Complementar nº 920, de 1º de dezembro de 2016. O Termo de Transferência das ações oficializou a cessão de 5.996.583 ações ordinárias nominativas do Governo do Distrito Federal para ao IPREV/DF no dia 21 de dezembro de 2017, as quais foram avaliadas por empresa especializada, conforme previsto pela LC 920/2016, em R$ 88,62 por ação, totalizando R$ 531.417.185,46. Informações complementares estão apontadas no item 7.4 abaixo. A seguir, mais ações e realizações da UFSG/DIRIN em 2018, cujo intuito foi o de monetização e rentabilização dos ativos, bens e direitos não financeiros do FSG:

1. Finalização da Constituição da Unidade de Gestão de Ativos Não-Financeiros (UFSG)

O Decreto nº 38.637, de 22 de novembro de 2017, que alterou a estrutura do IPREV/DF, possibilitou a criação da Unidade de Gestão dos Ativos Não-Financeiros do Fundo Solidário Garantidor, vinculada à Diretoria de Investimentos, encarregada das atividades de planejamento e gestão não apenas dos imóveis e ações do BRB, mas também dos demais

ativos, direitos e receitas mencionados no Art. 73-A da referida LC 932/2017 citados anteriormente.

Embora o referido decreto tenha sido publicado no final de 2017, a UFSG foi efetivamente criada em 22 de janeiro de 2018, com a posse do servidor no cargo de Chefe da Unidade, mas com plena operação a partir de 7 de julho de 2018, sendo formada pelo seu Chefe, pela Coordenadora da Coordenação de Ativos Não Financeiros (COANF) e pelo Gerente de Documentação e Controle Imobiliário (GEDCI).

2. Monetização de Ativos Não Financeiros

A UFSG/DIRIN operacionalizou a entrada de R$ 111.407.842,72 (cento e onze milhões, quatrocentos e sete mil, oitocentos e quarenta e dois reais e setenta e dois centavos), principalmente provenientes da participação acionária do Iprev/DF no BRB, da distribuição de dividendos e JCP de estatais e do pagamento de outorgas de PPP. A totalidade dos recursos referentes a ativos e direitos não financeiros do FSG em 2018 foi utilizada para pagamento de benefícios previdenciários, conforme estabelecido pelo art. 46 da LC 932/2017, no próprio ano, restando apenas os juros[2] provenientes

---

[1] 19 (dezenove) imóveis foram efetivamente registrados no final de 2018 e 2 (dois), na 1ª semana de 2019.

[2] Total de R$ 1.189.211,17, cuja parcela acima do IPCA de 2018 será utilizada ao longo de 2019 por força do art. 46 da LC 932/2017.

**Total de Ingressos até 31/12/2018 --->> 111.407.842,72**

| # | Data Recebimento | Dia Semana | Ativo/Direito | Detalhamento do Ativo/Direito | Valor Recebido (R$) |
|---|---|---|---|---|---|
| 1 | 20/04/2018 | sex | Part. Acionária BRB - Dividendos/JCP | Dividendos do BRB referentes ao resultado do 2º semestre de 2017 | 2.510.304,11 |
| 2 | 23/04/2018 | seg | Dividendos/JCP Estatais GDF | Dividendos do BRB referentes ao resultado do 2º semestre de 2017 | 12.344.493,52 |
| 3 | 02/05/2018 | qua | Part. Acionária BRB - Dividendos/JCP | JCP do BRB referentes ao resultado do 1º semestre de 2018 | 1.614.864,95 |
| 4 | 03/05/2018 | qui | Dividendos/JCP Estatais GDF | JCP do BRB referentes ao resultado do 1º semestre de 2018 | 8.069.808,70 |
| 5 | 13/06/2018 | qua | Part. Acionária BRB - Dividendos/JCP | JCP do BRB referentes ao resultado do 1º semestre de 2018 - complemento | 3.458.342,30 |
| 6 | 13/06/2018 | qua | Dividendos/JCP Estatais GDF | JCP do BRB referentes ao resultado do 1º semestre de 2018 - complemento | 17.282.026,67 |
| 7 | 27/07/2018 | sex | Dividendos/JCP Estatais GDF | Dividendos da CEB referentes ao resultado de 2017 | 2.215.513,88 |
| 8 | 14/08/2018 | ter | Outorga PPP GDF | PPP do Centro de Convenções Ulysses Guimarães | 3.800.000,00 |
| 9 | 29/08/2018 | qua | Part. Acionária BRB - Dividendos/JCP | JCP do BRB referentes ao resultado do 1º semestre de 2018 - complemento | 1.776.351,44 |
| 10 | 29/08/2018 | qua | Dividendos/JCP Estatais GDF | JCP do BRB referentes ao resultado do 1º semestre de 2018 - complemento | 8.876.787,37 |
| 11 | 19/09/2018 | qua | Part. Acionária BRB - Dividendos/JCP | JCP do BRB referentes ao resultado do 1º semestre de 2018 - complemento | 1.473.012,21 |
| 12 | 19/09/2018 | qua | Dividendos/JCP Estatais GDF | JCP do BRB referentes ao resultado do 1º semestre de 2018 - complemento | 7.360.939,17 |
| 13 | 23/11/2018 | sex | Part. Acionária BRB - Dividendos/JCP | JCP do BRB referentes ao resultado do 2º semestre de 2018 - complemento | 1.261.193,37 |
| 14 | 23/11/2018 | sex | Dividendos/JCP Estatais GDF | JCP do BRB referentes ao resultado do 2º semestre de 2018 - complemento | 6.302.437,63 |
| 15 | 19/12/2018 | qua | Dividendos/JCP Estatais GDF | Dividendos da CEASA-DF a resultados de 2017 e de diversos anos (distribuição de lucros acumulados) | 7.593.210,00 |
| 16 | 20/12/2018 | qui | Part. Acionária BRB - Dividendos/JCP | JCP do BRB referentes ao resultado do 2º semestre de 2018 - complemento | 4.213.393,45 |
| 17 | 20/12/2018 | qui | Dividendos/JCP Estatais GDF | JCP do BRB referentes ao resultado do 2º semestre de 2018 - complemento | 21.055.163,95 |

Tabela: Ingressos de recursos em 2018 provenientes de ativos e direitos não financeiros estabelecidos pela LC 932/2017; Elaboração: UFSG/DIRIN/IPREV.

Os resgates, que totalizaram os R$ 111.407.842,72 (cento e onze milhões, quatrocentos e sete mil, oitocentos e quarenta e dois reais e setenta e dois centavos) foram solicitados pela Subsecretaria do Tesouro (SUTES), após a abertura de créditos orçamentários que permitiram a utilização de tais recursos.

**Total de Saques até 31/12/2018 --->> 111.407.842,72**

| # | Data Saque | Dia Semana | Valor Sacado (R$) | Observações |
|---|---|---|---|---|
| 1 | 05/09/2018 | qua | 41.608.111,51 | Valor solicitado pela Sutes, após abertura de crédito orçamentário pela Cofin (Decreto nº 39.312 de 27/08/2018; foi para a conta do Financeiro no BRB |
| 2 | 23/10/2018 | ter | 29.374.332,81 | Valor solicitado pela Sutes, após abertura de crédito orçamentário pela Cofin (Decreto nº 39.391 de 19/10/2018); foi para a conta do Financeiro no BRB |
| 3 | 28/12/2018 | sex | 40.425.398,40 | Valor solicitado pela Sutes, após abertura de crédito orçamentário pela Cofin (Decreto nº 39.580, de 27/12/2018 - DODF Edição Extra nº 92 de 27/12/2018 (R$ 25.268.551,00) e Decreto nº 39.585, de 28/12/2018 – DODF Edição Extra nº 93 de 28/12/2018 (R$ 7.000.000,00); e o restante, em créditos orçamentários abertos ao longo de 2018) |

Para que fosse viabilizada a entrada de tais recursos, destacam-se:

I. A participação da UFSG/DIRIN em conselhos consultivos de estatais;

II. O acompanhamento econômico-financeiro das estatais não dependentes do DF;

III. As solicitações à PGDF e à Governança-DF em relação à observação da distribuição mínima legal de dividendos/JCP pelas estatais, com pareceres acatando tal solicitação;

IV. A inserção nas principais discussões de PPP no âmbito do DF, em conjunto com a Secretaria de Projetos Estratégicos do GDF;

V. Dentre outros, frisando sempre a necessidade e importância da entrada de tais recursos para um maior equilíbrio financeiro e atuarial do sistema previdenciário do DF.

Elaboração e Implementação do Plano de Gestão Imobiliária (PGI) 2018/2019

Previamente à vinda ao IPREVDF da carteira de imóveis provenientes da Lei Complementar nº 917 e da Lei nº 5.729, ambas de 21 de outubro de 2016, algumas legislações e o TCDF impuseram a necessidade de elaboração e implementação de um plano estratégico, capaz de estabelecer diretrizes, parâmetros de atuação e metas em relação à gestão desses ativos.

A LC 932/2017, o Regimento Interno do Instituto, o Conselho de Administração do IPREV/DF e o TCDF, por meio de sua Decisão nº 3.281/2017, reforçaram tal necessidade, a qual foi cumprida em 19 de outubro de 2018 pela UFSG, por meio do encaminhamento do PGI 2018/2019, aprovado tanto pela Diretoria Executiva quanto pelo Conselho de Administração do Instituto.

O documento traz análises em relação ao mercado imobiliário nacional e no DF, diretrizes legais e instrumentos normativos relacionados a imóveis de RPPS, diagnóstico completo dos imóveis da carteira, ações de administração, bem como diretrizes e propostas de destinação a ser dada para cada unidade imobiliária.

Além disso, direciona a atuação do Instituto em relação aos imóveis no que tange à administração, gestão, segurança, monetização e rentabilização desses ativos, passando eventualmente por soluções como alienações, locações, estruturação de Fundos de Investimento Imobiliários (FII) ou Sociedades de Propósito Específico (SPE) para exploração.

Cabe destacar que algumas medidas referentes à verificação da viabilidade da exploração menos tradicional dos imóveis, como a estruturação de FII, estão sendo estudadas junto a diversos atores do mercado privado e instituições públicas. Algumas ações já vêm sendo realizadas, e continuarão ao longo de 2019.

Tratativas para Acompanhamento, Continuidade e Aumento da Monetização de Ativos Não Financeiros

As tratativas dos demais bens, direitos e ativos não financeiros do FSG vêm sendo desenvolvidas junto aos respectivos órgãos do GDF, quais sejam: i) adoção das providências

necessárias para a efetivação do repasse mensal ao IPREV/DF do fluxo relativo ao recebimento da parte principal corrigida da dívida ativa do Distrito Federal, com vencimento a partir de 1º de janeiro de 2019, para o qual se espera o primeiro ingresso até o 10 º dia útil do mês de fevereiro/2019, referente aos recursos arrecadados pelo Tesouro em janeiro/2019 (processo SEI nº 00413-00003807/2018-34); ii) acompanhamento do andamento dos projetos de parcerias público-privadas e concessões (processo SEI nº 00413-00004300/2018-06), para o qual está inserida a concessão do Centro de Convenções Ulysses Guimarães (outorga anual em torno de R$ 2,8 milhões até o final do período concedido); e (iii) adoção de medidas com vistas a impulsionar os procedimentos necessários à implantação do serviço de estacionamento de veículos automotores de passageiros ou cargas, em logradouros públicos e em áreas pertencentes ao Distrito Federal (processo SEI nº 00413-00000233/2018-42), conforme entendimento exarado pela PGDF por meio do parecer jurídico SEI GDF nº 948/2018-PGDF/GAB/PRCON, de 1º de novembro de 2018.

No que tange à participação acionária do Instituto no BRB, a UFSG/DIRIN tem atuado junto a *players* do mercado de capitais de forma a se obter atualizações frequentes em relação a questões operacionais do Banco e seus impactos em seu valor de mercado, bem como a se identificar janelas de oportunidade para eventuais soluções de monetização de tal ativo (vendas de ações, *re-IPO*, proposições de aumento do *freefloat*, operações de *follow-on*, dentre outras), também com horizonte mais de médio prazo. Por meio da última atualização do *valuation* do Banco, chegou-se à conclusão de que seu valor atual é maior do que os R$ 3,2 bilhões estimados em 2017, o que gerou até um fato relevante ao mercado.

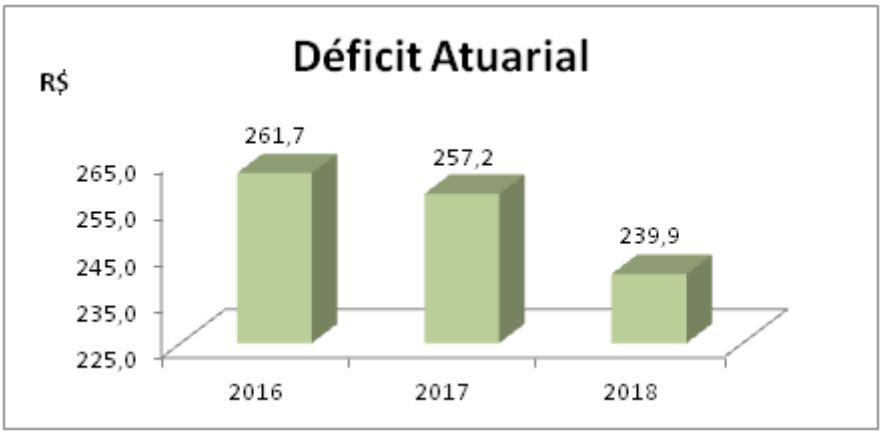
Por oportuno, cabe informar que, em função da participação acionária no Banco, o IPREV/DF recebeu R$ 16,3 milhões em 2018 a título de distribuição de resultados.

Ademais, o IPREV/DF promoveu a indicação de um dos seus membros do Conselho de Administração, o Senhor Rossini Dias de Souza, para compor o Conselho de Administração do BRB, bem como a indicação do seu Diretor-Presidente, o Senhor Adler Anaximandro de Cruz e Alves, para compor o Conselho Fiscal do Banco.

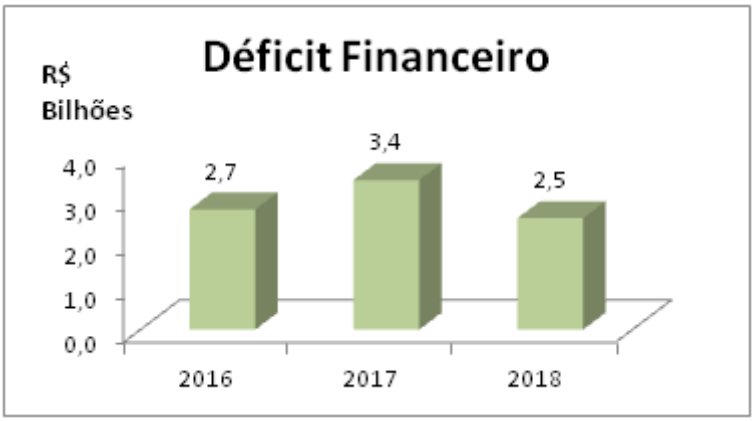
GESTÃO ATUARIAL

A Avaliação Atuarial periódica de um Plano de benefícios de Regime Próprio de Previdência Social, além de ser uma exigência legal, prevista na Lei nº. 9.717/98 e Portaria MPS nº. 204/08 é essencial para a revisão dos planos de custeio e de benefícios do plano previdenciário, no sentido de manter ou atingir o equilíbrio financeiro e atuarial.

Entre os anos de 2016 e 2018 é possível verificar uma redução nos déficits financeiro e atuarial no período, conforme se observa a seguir:




No período em questão, as avaliações atuariais apuraram déficits técnicos de R$ 261 bi, R$ 257 bi e R$ 239 bi, aproximadamente, representando uma redução de R$ 4 bi em 2017 e R$ 18 bi em 2018. Nos três anos a redução do déficit atuarial foi de R$ 22 bi.




No que diz respeito aos déficits financeiros dos exercícios futuros, espelhados no fluxo orçamentário, que contém as receitas, despesas, resultado financeiro e saldo previdenciários, o resultado apresentado também se mostrou positivo no período.

As avaliações atuariais apuraram déficits financeiros de R$ 2,7 bi, R$ 3,4 bi e R$ 2,5 bi, aproximadamente, representando, inicialmente, uma elevação de R$ 0,7 bi em 2017 e uma redução de R$ 0,9 bi em 2018. Nos três anos a redução do déficit financeiro foi de R$ 0,2 bi.

O resultado do ano de 2018 foi gerado, principalmente, em função da reorganização e unificação do RPPS do Governo do Distrito Federal – GDF ocorrida no ano de 2017 proporcionada pela promulgação da Lei Complementar nº 932, de 03 de outubro de 2017, que alterou a LC 769/2008.

Essa reestruturação do RPPS por meio da LC 769/2008 também modificou a segregação de massas existentes no âmbito do DF, que ao reunir todos os atuais servidores em um mesmo fundo previdenciário, importou em um significativo aumento da base contributiva do Fundo Financeiro, acarretando na redução dos déficits desse fundo.

Esse resultado está distribuído em déficits financeiros gradualmente crescentes ao longo dos anos, sendo projetada uma necessidade de cobertura de insuficiência financeira de R$ 2,5 bilhões para o ano de 2018 e atingindo R$ 6,7 bilhões em 2035, decorrente do aumento gradual das aposentadorias e pensões e redução do número de ativos.

GESTÃO JURIDICA

A Diretoria Jurídica do IPREV/DF - DIJUR tem como atribuição institucional a consultoria e o assessoramento jurídicos das Diretorias e dos órgãos colegiados que integram a estrutura organizacional da autarquia gestora do Regime Próprio de Previdência dos Servidores do Distrito Federal, conforme previsto no regimento interno, Decreto nº 39.381, de 10 de outubro de 2018.

É importante ressaltar que a DIJUR exerce importante papel no relacionamento institucional com o Poder Judiciário, uma vez que atua como interlocutora com o Poder Judiciário, Ministério Público, Defensoria Pública e órgãos de controle, para o cumprimento das decisões judiciais e administrativas em matéria previdenciária, bem como na comunicação institucional com a Procuradoria-Geral do Distrito Federal, para a qual presta subsídios nos processos de interesse da autarquia.

Além das atribuições definidas, a DIJUR também possui competência para elaborar, propor, revisar e submeter à apreciação do Diretor-Presidente minutas de atos normativos e outros instrumentos referentes às atividades do IPREV/DF, dentre os quais destacam-se no ano de 2018 a minuta de Decreto para dinamizar e uniformizar procedimentos para requisição de informação para fins de defesa, cumprimento e realização de pagamentos determinados por decisões judiciais aos órgãos e entidades da Administração Direta, Autárquica e Fundacional do Distrito Federal.

De igual maneira, são as Orientações Administrativas Previdenciárias – OAP’s, que foram formuladas após reiterados pedidos de análise em manifestações jurídicas ao tratar-se de matérias análogas e similares no âmbito do IPREV/DF.

As OAP's são reguladas pela Portaria IPREV/DF nº 73, datada de 31 de outubro de 2017, o qual dispõe sobre a edição, revisão e cancelamento de Orientações Administrativas Previdenciárias no âmbito do Instituto de Previdência dos Servidores do Distrito Federal - IPREV/DF.

Ao longo de 2018, as OAP's foram sumuladas em diversos assuntos, provenientes de diversos pareceres e manifestações jurídicas da DIJUR:

OAP nº 1/2018

ORIENTAÇÃO ADMINISTRATIVA PREVIDENCIÁRIA Nº 1/2018: O marco temporal para contagem do prazo prescricional para restituição de contribuições previdenciárias deve ser a data do requerimento administrativo do servidor ativo, inativo e pensionista, portador de moléstia grave (Parecer Iprev/DIJUR nº 149/2016).

OAP nº 2/2018

ORIENTAÇÃO ADMINISTRATIVA PREVIDENCIÁRIA Nº 2 /2018: O reconhecimento do direito à devolução de contribuições previdenciárias limita-se aos 5 (cinco) anos anteriores ao requerimento administrativo (Parecer Iprev/DIJUR nº 149/2016)."

OAP nº 3/2018

ORIENTAÇÃO ADMINISTRATIVA PREVIDENCIÁRIA Nº 3/2018: As contribuições previdenciárias são consideradas tributos, nos termos do parágrafo 1º do artigo 149 da CF/88 e do inciso V do art. 125 da Lei Orgânica do Distrito Federal, aplicando-se-lhes o princípio da reserva legal, o regramento da exigência do crédito tributário e as respectivas atualizações monetárias (Pareceres Iprev/DIJUR nº 14 e nº 16 de 2017).

OAP nº 4/2018

ORIENTAÇÃO ADMINISTRATIVA PREVIDENCIÁRIA Nº 4/2018: Tratando-se de contribuições devidas ao RPPS anteriormente à edição da LC nº 769/08, estas deverão ser pagas, mesmo em atraso, desde que seja considerado o prazo prescricional para a cobrança do crédito tributário. Quanto à atualização de valores anteriores à LC nº 769/08, esses deverão ser atualizados conforme lei vigente à época, sendo considerado o período de vigência de cada lei, que perdurará da data da sua publicação até a data da lei posterior que a revogou, sucessivamente (Pareceres Iprev/DIJUR nº 14 e nº 16 de 2017).

OAP nº 5/2018

ORIENTAÇÃO ADMINISTRATIVA PREVIDENCIÁRIA Nº 5/2018: Para os casos de averbação de tempo de contribuição em que o servidor se encontrava afastado ou licenciado temporariamente do exercício do cargo efetivo, sem recebimento de remuneração do ente federativo, a indenização ao Iprev/DF do período correspondente será realizada considerando todo o período contributivo, mesmo que esse período tenha ultrapassado o prazo de

decadência ou prescrição (art. 69 da LC nº 769/2008) (Pareceres Iprev/DIJUR nº 14 e nº 16 de 2017).

OAP nº 6/2018

ORIENTAÇÃO ADMINISTRATIVA PREVIDENCIÁRIA Nº 6/2018: São aplicáveis para o regramento de juros de mora e multa moratória da contribuição previdenciária devida os seguintes diplomas normativos e respectivos períodos de vigência: a) art. 199 do Decreto-Lei nº 82, de 28 de dezembro de 1966 (Código Tributário do Distrito Federal); b) art. 59 da Lei Complementar nº 4, de 30 de dezembro de 1994 (Código Tributário do Distrito Federal); e c) art. 72 da Lei Complementar nº 932, de 03 de outubro de 2017 (Reestrutura o RPPS/DF) (Pareceres Iprev/DIJUR nº 14 e nº 16 de 2017).

OAP nº 7/2018

ORIENTAÇÃO ADMINISTRATIVA PREVIDENCIÁRIA Nº 7/2018: Quanto aos valores de juros e multa de mora da contribuição previdenciária devida, calculados após a LC nº 932/17, a eles deve ser aplicada a multa de mora de 0,33% (trinta e três centésimos por cento) por dia de atraso, limitado esse acréscimo legal a 20% (vinte por cento), e a atualização monetária pelos mesmos índices praticados em relação aos débitos para com o RGPS. (Pareceres Iprev/DIJUR nº 14 e nº 16 de 2017).

OAP nº 8/2018

ORIENTAÇÃO ADMINISTRATIVA PREVIDENCIÁRIA Nº 8/2018: Após a atualização do valor de cada competência da contribuição previdenciária devida, deve incidir separadamente o valor dos juros e da multa aplicável, cuja soma dos elementos de atualização monetária definirá o valor devido em cada competência e seu valor total global atualizado. (Pareceres Iprev/DIJUR nº 14 e nº 16 de 2017).

OAP nº 9/2018

ORIENTAÇÃO ADMINISTRATIVA PREVIDENCIÁRIA nº 09/2018; As despesas do RPPS/DF com pessoal ativo, inativo e pensionista submetem-se aos procedimentos administrativos aplicáveis às despesas de exercício anterior, justificando-se o pagamento mediante a indicação de rubrica orçamentária própria e a disponibilidade financeiro-orçamentária do ente público, observando-se a ordem cronológica prevista disposto no artigo 37 da Lei n. 4.320/64, em respeito ao princípio da anualidade orçamentária e da impessoalidade (Parecer SEI-GDF n. 45/2017 – IPREV/DIJUR e Parecer SEI-GDF n. 110/2018 – IPREV/DIJUR).

OAP nº 10/2018

ORIENTAÇÃO ADMINISTRATIVA PREVIDENCIÁRIA nº 10/2018; O contribuinte tem direito subjetivo à restituição total ou parcial da contribuição previdenciária, atualizada monetariamente, quando a cobrança ou pagamento espontâneo do tributo for indevida, ou

maior que a devida, em face da legislação aplicável ou da natureza ou circunstâncias materiais do fato gerador efetivamente ocorrido. (Parecer SEI-GDF n. 87/2018 – IPREV/DIJUR).

OAP nº 11/2018

ORIENTAÇÃO ADMINISTRATIVA PREVIDENCIÁRIA nº 11/2018; somente em relação às competências posteriores a 6 de julho de 2005 surge o direito à restituição ou repetição do indébito relativos à imunidade tributária de que trata o § 21 do art. 40 da Constituição Federal. (Parecer SEI-GDF n. 87/2018 – IPREV/DIJUR).

OAP nº 12/2018

ORIENTAÇÃO ADMINISTRATIVA PREVIDENCIÁRIA nº 12/2018; para o exercício do direito à imunidade tributária de que trata o § 21 do art. 40 da Constituição Federal há de se demonstrar a qualidade de "portador de doença incapacitante", na forma da legislação aplicável ao Imposto de Renda, conforme § 5º do art. 18 da LC nº 769/08 (Art. 6º, IX da Lei n. 7.713/88; Parecer SEI-GDF n. 87/2018 – IPREV/DIJUR).

OAP nº 13/2018

ORIENTAÇÃO ADMINISTRATIVA PREVIDENCIÁRIA nº 13/2018; A contribuição previdenciária do portador de doença incapacitante incidirá somente sobre as parcelas de proventos de aposentadoria e pensão que superem o dobro do limite máximo estabelecido para os benefícios do Regime Geral de Previdência Social. (Parecer SEI-GDF n. 87/2018 – IPREV/DIJUR).

OAP nº 14/2018

ORIENTAÇÃO ADMINISTRATIVA PREVIDENCIÁRIA nº 14/2018: O auxílio-funeral é devido aos familiares, em valor equivalente a um mês da remuneração, subsídio ou provento, ou a terceiros, no valor das despesas efetuadas, até o limite de um mês de remuneração, subsídio ou provento, que arquem com as despesas originárias do sepultamento do servidor, não estando amparadas as despesas com exumação, baú para ossos, placas de bronze e outros que caracterizem desenterramento, bem como embelezamento do túmulo, manutenção da lápide e ornamentação. (Parecer SEI-GDF n. 34/2018 - IPREV/DIJUR e Parecer SEI-GDF n. 38/2018 - IPREV/DIJUR).

OAP nº 15/2018

ORIENTAÇÃO ADMINISTRATIVA PREVIDENCIÁRIA nº 15/2018: Os débitos de contribuições previdenciárias podem ser parcelados, conforme o art. 69 da LC n. 769/2008, com aplicação subsidiária da Lei Complementar Distrital n. 833, de 27/11 e do Decreto Distrital n. 33.239/11. O contribuinte tem direito subjetivo à restituição total ou parcial da contribuição previdenciária atualizada monetariamente, quando a cobrança ou pagamento espontâneo do tributo for indevida ou maior que a devida, em face da legislação aplicável ou da natureza ou circunstâncias materiais do fato gerador efetivamente ocorrido. (Parecer SEI-GDF n.

77/2017 - IPREV/DIJUR, Parecer SEI-GDF n. 90/2017 - IPREV/DIJUR e Parecer SEI-GDF n. 108/2018 - IPREV/DIJUR).

Deve-se ressaltar, ainda, a atuação desta Diretoria nos processos referentes às contratações pretendidas pelo Iprev/DF, bem como nas ações em trâmite perante o Tribunal de Contas do Distrito Federal, com a elaboração de recursos, bem como de manifestações a serem apresentadas à Corte de Contas após colher subsídios junto às áreas técnicas desta Autarquia previdenciária.

Merecem destaque, ainda, os projetos incluídos nas Metas Institucionais sob a responsabilidade da Diretoria Jurídica no ano de 2018. Dentre eles, destacam-se a edição de normativo relativo à cobrança dos créditos tributários e não tributários relativos ao RPPS/DF, cuja minuta foi submetida e aprovada pelo Conselho de Administração desta Autarquia e encontra-se atualmente em fase de tratativa quanto à questão procedimental com a Secretaria de Fazenda do Distrito Federal; e o projeto de alteração da Lei Orgânica do Distrito Federal, que objetiva a instituição do Fundo de Contingência do Distrito Federal, vinculado à Secretaria de Estado de Fazenda, que terá como objetivo a criação de reserva financeira hábil a auxiliar o Tesouro do Distrito Federal a prover eventuais aportes por insuficiência relativos a déficits financeiros do regime próprio de previdência dos servidores do Distrito Federal, no período correspondente aos exercícios financeiros de 2030 e 2040.

Além disso, a Diretoria Jurídica elabora e acompanha diversas ações constitucionais de interesse do Instituto perante, participando ativamente das discussões relativas à gestão previdenciária e da regular administração dos bens, ativos e direitos do Iprev/DF.

Dessa forma, são informados abaixo os dados relacionados à atuação da DIJUR entre os meses de janeiro e outubro de 2018, relativos aos processos instaurados e com tramitação no Sistema Eletrônico de Informações - SEI:

a – Proposição/acompanhamento de propostas legislativas

A alteração de competências, de estrutura e assunção de novos desafios pelo Iprev/DF tem exigido o enfrentamento de temas complexos e inéditos por parte da Diretoria Jurídica.

b – Vitórias Judiciais

No que tange aos temas relacionados, é relevante destacar a ACO 2988, que versa sobre a compensação tributária do montante mensal das contribuições previdenciárias devidas ao Regime Geral de Previdência Social, na qual foi concedida medida liminar para determinar a retenção pelo Distrito Federal dos valores devidos ao RGPS até o valor do estoque da compensação previdenciária escriturado pelo INSS.

Além disso, no dia 03 de agosto de 2018, o Ministro do Supremo Tribunal Federal Luís Roberto Barroso deferiu liminar em favor do Distrito Federal, nos autos da Ação Civil Originária n. 3.134, determinando a retirada deste ente federativo do CADPREV e a consequente expedição

de Certificado de Regularidade Previdenciária do Distrito Federal para todos os fins, exceto para o recebimento de verbas e recursos de natureza previdenciária, que deverão ser utilizadas para capitalizar o novo fundo financeiro na hipótese de a decisão final ser desfavorável.

GESTÃO DA UNIDADE DE CONTROLADORIA

Acompanhamento e Mapeamento das demandas de Controle Interno

| Identificação | Órgão | Data de Recebimento | Dados Atuais Situação Atual |
|---|---|---|---|
| Decisão nº 3281/2017 - Auditoria Integrada realizada no âmbito do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Distrito Federal – IPREV/DF, com o objetivo de avaliar a gestão financeira e atuarial do Regime Próprio de Previdência Social do Distrito Federal – RPPS/DF. | TCDF | 25/07/2017 | Monitoramento de caráter permanente |
| Decisão nº 6052/2017 - Representação n° 11/2016-DA, do Ministério Público junto a Corte, versando sobre possíveis irregularidades relacionadas ao pagamento de vantagens a ocupantes de Cargo de Natureza Política. | TCDF | 05/01/2018 | CONCLUÍDA |
| Decisão nº 1039/2018: Representação n° 8/2016-CF, oferecida pelo Ministério Público junto à Corte, sobre possíveis irregularidades relacionadas ao pagamento de benefícios previdenciários pelo tesouro do Distrito Federal, cujas despesas, conforme legislação de regência, haveriam de ser suportadas pelo Instituto de Previdência dos Servidores dó Distrito Federal - IPREV/DF. | TCDF | 26/03/2018 | Foram protocolados pelo IPREV-DF Enbargos de Declaração junto ao TCDF |
| Decisão nº 1393/2018 - Inspeção realizada pelo Núcleo de Fiscalização de Tecnologia da Informação - NFTI, autorizada nos termos do item II da Decisão nº 5.334/20151, para análise da qualidade e da integração dos sistemas que fazem parte do Programa de Melhoria da Qualidade de Dados dos Servidores do Distrito Federal, criado pelo Decreto n 33.654/2012. | TCDF | 10/04/2018 | Aguardando a manifestação da CLDF, para cumprimento Da Decisão. Prazo ainda não aberto para o IPREV |

| | | | |
|---|---|---|---|
| Decisão nº 3.865/2018 - Inspeção realizada pelo Núcleo de Fiscalização de Tecnologia da Informação – NFTI, autorizada nos termos do item II da Decisão nº 5.334/20151, para análise da qualidade e da integração dos sistemas que fazem parte do Programa de Melhoria da Qualidade de Dados dos Servidores do Distrito Federal, criado pelo Decreto nº 33.654/2012. | TCDF | 20/08/2018 | Aguardando a manifestação da CLDF, para cumprimento Da Decisão. Prazo ainda não aberto para o IPREV |
| Decisão nº 1339/2018 - Representação do Sindicato dos Médicos do Distrito Federal - SJNDMEDICO/DF e do Sindicato dos Odontologistas do Distrito Federal - SODF, em face do Projeto de Lei Complementar nº 22/2017, enviado pelo Poder Executivo do Distrito Federal a Câmara Legislativa do Distrito Federal, propondo a criação do sistema de previdência complementar dos servidores públicos do Distrito Federal. | TCDF | 13/04/2018 | Demanda atendida em 30/04/2018, por meio do Ofício nº SEI/GDF 205/2018 – IPREV/PRESI |
| Decisão nº 529/2018 "a todas as unidades integrantes dos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social do Distrito Federal que promovam o registro de despesas realizadas sem a obrigatória cobertura contratual nos sub-elementos de despesa específicos destinados para tanto, associados ao elemento de despesa 93 (Indenizações e Restituições)". | TCDF | 16/04/2018 | CONCLUÍDA |
| AUDITORIA: Trabalhos de Inspeção no Instituto de Previdência dos Servidores do Distrito Federal, objetivando a análise de atos e fatos da gestão referente aos exercícios de 2015, 2016 e 2017, conforme Ordem de Serviço Interna nº 119/2017 – SUBCI/CGDF, de 22 de dezembro de 2017; | CGDF | 20/03/2018 | CONCLUÍDA Emitido o Informativo de Ação de Controle nº 29/2018 – DIGOV/COIUPP/COGEI /SUBCI/CGDF |
| Informativo de Ação de Controle nº 29/2018 – DIGOV/COIPP/COGEI/SUBCI/CGDF Versa sobre os trabalhos de inspeção que foram realizados no instituto, no período de 23/03/2018 a 30/04/2018, objetivando a análise de atos e fatos da gestão referentes aos exercícios de 2015, 2016 e 2017 | CGDF | | DEMANDA CUMPRIDA<br><br>CGDF acatou com recomendações as informações apresentadas pelo IPREV-DF |
| Decisão nº 2000/2018 - Informação nº 13/2018 - GAB/SEMAG, da Secretaria de Macroavaliação da Gestão Pública deste Tribunal - SEMAG, acerca de aspectos da Lei de Responsabilidade Fiscal que impõem diversas restrições aos titulares de Poderes e órgãos no último ano de mandato. | TCDF | 17/05/2018 | DEMANDA CONCLUÍDA |
| Decisão nº 2305/2018 - Aposentadoria de JOSÉ LIMA RAMALHO DOS SANTOS - SERTS/DF - decidiu: ter por cumprida a Decisão n° 4726/1 7; II — considerar legal, para fins de registro, a concessão em exame (Ato/Sirac nº 011739-O), ressalvando que a análise da regularidade das parcelas integrantes do abono provisório se dará na forma do item 1 da Decisão nº 77/07, proferida no Processo nº 24185/07; | TCDF | 13/05/2018 | DEMANDA ATENDIDA |
| Decisão nº 6142/2013 - Consulta formulada pela Secretaria de Estado de Planejamento e Orçamento do Distrito Federal – SEPLAN/DF, relativamente aos termos da Decisão nº 325/07, em face da Instrução Normativa nº 02/2008 - MPOG, no que se relaciona à repactuação de contratos de empresas prestadoras de serviços continuados, em face de aumento ou reajuste salarial dos empregados que compõem a mão de obra terceirizada - comunica a todos os órgãos e entidades do complexo administrativo distrital o restabelecimento dos efeitos da Decisão n° 6.142/2013-TCDF. | TCDF | 27/05/2018 | DEMANDA ATENDIDA |

| | | | |
|---|---|---|---|
| Termo de Cooperação Técnica nº 01/2018, firmado entre a Controladoria-<br>Geral do Distrito Federal (CGDF), e o Instituto de Previdência do Distrito Federal (IPREV/DF), tendo por objeto o estabelecimento de parceria entre o I prev/DF e a CGDF, visando à implementação de a ções conjuntas que assegurem a realização de inte rcâmbio de conhecimentos técnicos, experiências, in formações e tecnologias de interesse mútuo – Cruzamento de Dados - Auditoria em curso na Folha de Pagamento do Poder Executivo do Distrito Federal e com base nas atribuições conferidas no Capítulo IX, da Lei nº 4.448, de 21/12/2009 e pelo art. 4º, do Decreto nº 27.815, de 28/03/2007 e, ainda, a Ordem de Serviço nº 007, de 03 de janeiro de 2018 | CGDF e CGU | Maio/2018 | DEMANDA ATENDIDA |
| Termo de Solicitação de Justificativas – TSJ 2018<br>Ofício SEI n° 123/2018/AUDITORIA/COAUD/ CGAUC/SRPPS/SPREV-MF, de 28 de junho de 2018, por meio do qual se deu ciência da realização de auditoria direta, não presencial, no Regime Próprio de Previdência Social - RPPS desse Ente Federativo. | SPREV MF | 04/07/2018 | EM ANDAMENTO |
| DECISÃO ORD N°. 3351/2018<br>Representação do Ministério Público junto à Corte acerca de possível irregularidade no quantitativo de ações do Banco de Brasília S.A., de propriedade do Distrito Federal, transferido ao patrimônio do Instituto de Previdência dos Servidores do GDF na forma da Lei Complementar nº 920/16. | TCDF | 20/08/2018 | DEMANDA ATENDIDA |
| DECISÃO N°4603/2018<br>Auditoria integrada realizada no âmbito do Instituto de Previdência dos Servidores públicos do Distrito Federal - IPREV/DF, com o objetivo de avaliar a gestão financeira e atuarial do Regime Próprio de Previdência Social do Distrito<br>Federal - RPPS/DF | TCDF | Setembro/2018 | DEMANDA INFORMATIVA SEM ESTABELECIMENTO DE PRAZO<br>O Instituto encaminhou o Ofício nº 722/2018 PRESI/IPREV Resultado de monitoramento dos planos de ação ajustados com o Tribunal para cumprimento da Decisão 3281/2017 |

Auditoria da Folha de Pagamento

Em atenção ao Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna PAAAI/2018, tem por objetivo atender às necessidades do Instituto de Previdência dos Servidores do Distrito Federal – Iprev-DF, a Controladoria instruiu o Processo SEI nº 00413-00001696/2018-21, para auditar por amostragem a folha de pagamento de pessoal inativo e pensionistas, no propósito de atestar a conformidade dos pagamentos de pessoal, por meio das diversas rubricas que compõem a folha de pagamento.

A finalidade da auditoria na folha de pagamento deste Instituto compreende a análise dos procedimentos internos relativos à folha de pagamento de servidores aposentados e pensionistas, contemplando, principalmente, as seguintes questões de auditoria:

a) Verificação de possíveis pagamentos indevidos de benefícios à servidores aposentados e pensionistas;

b) Verificação de possíveis pagamentos de benefícios acima do teto constitucional;

c) Verificação de possíveis pagamentos de gratificações ou auxílios inerentes à atividade e seus efeitos em relação a legislação vigente;

d) Verificação de possível existência de acumulação ilícita de benefícios;

e) Verificação de possível ocorrência de pagamento de pensões temporárias para dependentes que já perderão a condição de pensionistas;

A auditoria foi executada de acordo com o planejamento e com as normas aplicáveis. Desta forma os trabalhos foram conduzidos para identificar a conformidade dos pagamentos dos benefícios previdenciários com a legislação.

Destaca-se que em apenas 01 (um) processo de pensão por morte, foi constatado que o pagamento estava em desacordo com a legislação, entretanto foram encaminhadas ao setor competente, orientações para saneamento da irregularidade.

A Controladoria do Instituto estabeleceu recomendação no sentido de que sejam aprimorados os controles de monitoramento da cessação do benefício pensão por morte, considerando o lapso temporal entre o conhecimento do óbito do (a) pensionista pela Administração Pública e a interrupção do pagamento do benefício, bem como o aperfeiçoamento na instrução e encaminhamentos dos processos de ressarcimento ao erário

## 4. DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

Análise das realizações, dificuldades encontradas e perspectivas para o próximo exercício.

A Estrutura de Governança do Iprev/DF é composta, conforme determinação legal e de seu Regimento Interno, pelo Conselho de Administração, pelo Conselho Fiscal e pela Diretoria Executiva – DIREX, e pelo seu órgão superior na figura do Senhor Diretor-Presidente.

O Iprev/DF tem efetuado esforços no sentido de se alcançar abrangente e transformador processo de atualização e modernização da identidade institucional, impulsionado pela visão de se tornar referência nacional em matéria previdenciária.

No intuito de disponibilizar informações aos segurados, beneficiários e ao público em geral, é elaborado, trimestralmente, Relatório de Governança Corporativa o qual possibilita uma visão sistêmica do desempenho e o acompanhamento das principais atividades desenvolvidas pelo Instituto.

A autarquia atingiu 100% de Transparência pelo segundo ano consecutivo, pelas avaliações e métricas da Controladoria Geral do Distrito Federal.

Nesse contexto, apresenta-se a seguir algumas ações que contribuíram para disseminação e promoção de medidas e boas práticas de gestão.

a. Atualização do Regimento Interno do Iprev/DF

Diante do novo quadro normativo, com a publicação da Lei Complementar nº 932/2017, da nova estrutura administrativa aprovada pelo Decreto nº 39.106, de 07 de junho de 2018,

publicado no DODF de 08/06/2018, fez necessário atualizar o Regimento Interno do Instituto o qual foi aprovado por meio do Decreto nº 39.381, de 10 de outubro de 2018.

b. Reavaliação do Planejamento Estratégico

Em face das alterações normativas, por que passou este Instituto, evidenciou-se a necessidade de reavaliação do Planejamento Estratégico e demais instrumentos de planejamento, com ênfase na construção de Indicadores de Desempenho.

Além disso, foi elaborado e reavaliado os indicadores de desempenho, o Plano de Ação o qual contempla as metas, os responsáveis, o período de execução, as etapas a serem desenvolvidas para alcance das mesmas e o valor em reais necessário para cumprimento de cada uma delas.

As metas foram reorganizadas segundo suas características estratégicas ou operacionais, a fim de melhor atrelar aos objetivos estratégicos propostos e então transportá-las ao Plano de Ação.

Tal esforço permitiu a pactuação dos indicadores e o monitoramento de sua evolução. Já tendo sido os mesmos aferidos no período de janeiro a agosto de 2018.

c. Elaboração do Manual de Governança Corporativa e Integridade do Iprev/DF

Referido Manual de Governança Corporativa e de Gestão de Integridade, consolida o compromisso do Iprev/DF com seus participantes, assistidos, beneficiários e toda a sociedade interessada. Encontra-se publicado no seguinte endereço: http://www.iprev.df.gov.br/manual-de-gestao-coorporativa-e-gestao-de-integridade/

Além disso, busca-se, também, disciplinar questões relativas à composição, funcionamento e inter-relacionamento dos Conselhos de Administração e Fiscal, Diretoria Executiva, bem como do corpo funcional do Instituto, buscando estruturar os focos de controle integrados às funções, processos e atividades exercidas, além dos princípios de integridade na administração pública. Destaca-se que a ênfase na gestão da integridade deve nortear qualquer órgão gestor de um Regime Próprio de Previdência Social - RPPS.

d. Educação Previdenciária

A Educação Previdenciária está relacionada à instrução, transmissão de conhecimento, ensinamento e aprimoramento dos servidores que lidam com a matéria em cada uma das unidades setoriais e para os demais servidores com interesse na matéria.

Também são contempladas pela educação previdenciária as ações de divulgação das informações relativas ao resultado da gestão do RPPS para os diferentes órgãos e entidades integrantes do governo do ente federativo, para instituições públicas e privadas e para o conjunto da sociedade.

No exercício de 2018 foram capacitados 323 servidores, contabilizados até setembro, lotados nos diversos órgãos do Governo do Distrito Federal, abordando os seguintes temas: Aposentadorias e Pensões – Lei Complementar nº 769/2008 e Compensação Previdenciária; Noções Básica de Legislação Previdenciária e Regimes Próprios de Previdência Social – RPPS e Compensação Previdenciária; Aposentadoria Especial, (Art. 40, § 4 –CF e Compensação Previdenciária; e Educação Financeira Pessoal. Além disso, foi realizada, em 2018, palestra técnica sobre o tema "Mercado de Capitais e Papel da Comissão de Valores Mobiliários – CVM".

e. Realização de Reunião Anual de Integração e Alinhamento do IPREV/DF – RAIA.

Em março de 2018 foi realizada a 1ª Reunião Anual de Integração e Alinhamento do IPREV/DF, com o objetivo de integrar os servidores, socializar informações referentes a todas as unidades do Instituto, os avanços ocorridos, com ênfase na nova estrutura e nas competências das diversas áreas.

f. Criação do Comitê de Tecnologia da Informação e Comunicação – COTIC.

Instituído por meio da Portaria nº 185, de 17 de agosto de 2018. com a finalidade de decidir sobre estratégias, prioridades, investimentos, planos e políticas de Tecnologia da Informação e Comunicação no âmbito deste Instituto.

g. Elaboração do Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação – PDTIC.

Instrumento de diagnóstico, planejamento e gestão da Tecnologia da Informação, o qual orienta a identificação das informações estratégicas, táticas e operacionais necessárias ao Instituto.

h. Elaboração do Plano de Dados Abertos.

Elaborado de acordo com a Política de Dados Abertos do Governo do Distrito Federal, tem por finalidade apresentar o planejamento institucional para a abertura e divulgação, em formato aberto, dos dados públicos produzidos ou custodiados pelo Iprev/DF.

# 32204 - SOCIEDADE DE ABASTECIMENTO DE BRASÍLIA S/A - SAB

## 1. HISTÓRICO DA CRIAÇÃO E COMPETÊNCIAS

Legislação Atualizada e Síntese das Competências

A Sociedade de Abastecimento de Brasília S/A - SAB foi criada em 1962, pela Prefeitura do Distrito Federal, como empresa pública. Em 1966, foi transformada em Sociedade Anônima de Direito Privado, sendo assim, regida pelas Leis nº 4.545/64 e 6.404/76.

De acordo com o seu Estatuto Social, a Sociedade de Abastecimento de Brasília S/A – SAB criada com a finalidade participar da execução de políticas de abastecimento, apoiar o desenvolvimento agropecuário e agroindustrial, do Distrito Federal e sua região geoeconômica, prestar serviços e fornecer gêneros alimentícios e outros produtos de sua linha de comercialização a pessoas jurídicas de direito público interno, e tem por objeto:

I - a comercialização de gêneros alimentícios e de outros produtos e materiais determinados por demanda de mercado e/ou finalidade social;

II - a prestação de serviços, dentro da sua área de atuação, coordenando e/ou executando programas;

III - a industrialização de gêneros e produtos destinados à consecução de seus objetivos;

IV - agir como instrumento regulador de mercado, no que tange a demanda e a oferta de produtos essenciais ou em carência, assim como servir supletivamente áreas desprovidas de abastecimento ou insuficientemente atendidas pela iniciativa privada;

V - executar Programas, individualmente ou em parceria, estimulando, apoiando e/ou executando projetos que viabilizem a auto sustentação dos pequenos produtores, buscando a melhoria da qualidade de vida no meio rural;

VI - prestar assessoramento técnico ao Governo do Distrito Federal, através da Secretaria de Agricultura do Distrito Federal, com referência aos assuntos voltados para o abastecimento.

Em 1998, por determinação do Governo do Distrito Federal, a Empresa iniciou o processo de paralisação de suas atividades comerciais. Todavia, somente em 10 de outubro de 2000, a Assembleia Geral Extraordinária dos Acionistas deliberou pela liquidação da Empresa, passando a ser denominada Sociedade de Abastecimento de Brasília S/A-SAB - Em Liquidação. Inicialmente foram adotadas as medidas previstas nos Artigos 210 e 219 da Lei 6.404, de 15 de dezembro de 1976.

Em 2002, por intermédio da Lei nº 2.891, de 23 de janeiro de 2002, a Câmara Legislativa autorizou o Governo do Distrito Federal a proceder à liquidação da SAB, processo que se prolongou sem êxito por 10 anos.

A Lei previa a destinação dos imóveis da Empresa, por processo de transferência para patrimônio do Distrito Federal (doação aos órgãos ocupantes), e por alienação/licitação, a ser realizada pela TERRACAP com taxa de administração de 10%, revertendo o apurado ao Tesouro do Distrito Federal, após a liquidação do passivo da SAB.

De igual modo, previa a destinação dos empregados da Empresa, oferecendo duas alternativas, a saber:

- Serem aproveitados na forma da Lei nº 2.681/2001;

- Adesão ao Programa de Desligamento Voluntário - PDV, na forma da Lei nº 2.522/2000 e do Decreto nº 21.299/2000.

Diante das dificuldades encontradas, foi editada a Lei nº 3.863, de 30 de maio de 2006, que autorizava o Governo de Distrito Federal a incorporar a Sociedade de Abastecimento de Brasília S/A – SAB - Em Liquidação, às Centrais de Abastecimento do Distrito Federal (CEASA-DF), também em Liquidação.

Em 13 de setembro de 2010, a Direção da SAB e da CEASA chegaram a assinar protocolo de incorporação da primeira empresa pela segunda, o que não ocorreu, em especial por falta de interesse da CEASA em concretizar tal operação, bem como, por orientação da equipe de transição do Governo à época.

Assim, decorridos mais de 12 anos da paralisação das atividades comerciais, o processo de liquidação não avançou, o que comprometeu as finanças da Empresa gerando um ciclo de endividamento cada vez maior, ameaçando consideravelmente seu patrimônio.

Em novembro de 2012, o Governo do GDF, realizou nova mudança na gestão da Empresa, com a nomeação de novo Liquidante e também novos integrantes dos Conselhos de Administração e Fiscal, com o propósito de retomar o Plano de Liquidação da Empresa.

Com a aprovação do novo marco legal para o processo de liquidação, Lei 5.137/13, foi estabelecida, de forma precisa, a destinação dos imóveis, os procedimentos para licitação e doação, a situação funcional dos empregados da SAB dentre outros preceitos.

De igual sorte, a SAB passou a integrar o Orçamento Fiscal Seguridade de GDF, com recursos destinados ao pagamento dos salários dos Empregados (cedidos à diversos órgãos das Administrações Direta e Indireta), assim como para o pagamento das obrigações Fiscais, Previdenciárias e demais despesas para manutenção da Empresa, cessando o ciclo de endividamento constatado até então.

Em julho de 2015, foi nomeado novo liquidante para levar o processo de liquidação a termo. Desde então, foram tomadas diversas medidas, com resultados efetivos. A mais importante delas foi a Lei nº 5.565, de 09 de dezembro de 2015, publicada no DODF nº 236, de 10 de dezembro de 2015, págs. n.ºs 1 e 2. Tal Lei autoriza, principalmente:

- A incorporação da SAB por Empresa Estatal dependente e pertencente ao Distrito Federal;
- A criação da Unidade de Manutenção de Pessoal de Empresas em Processo de Extinção, na estrutura administrativa da Secretaria de Estado de Agricultura, Abastecimento e Desenvolvimento Rural do DF;
- A doação dos imóveis constantes no Anexo Único da Lei ao Distrito Federal, tal doação implica a respectiva assunção das dívidas fiscais federais de responsabilidade desta Empresa pelo GDF;
- A alocação dos empregados em conformidade com o seu perfil profissional prévio, ou mediante treinamento;
- A extinção do passivo tributário com a Fazenda do DF com a dação em pagamento de qualquer dos imóveis constantes no Anexo Único da Lei - até o limite do débito tributário, sendo qualquer saldo remanescente revertido em favor do Distrito Federal;
- A Procuradoria-Geral do Distrito Federal a proceder a substituição processual da SAB nas causas judiciais em que a empresa seja autora, ré, assistente, oponente ou terceira interessada;

Em janeiro de 2016, do total de 35 (trinta e cinco) imóveis de propriedade desta SAB, 09 (nove) imóveis foram doados para o Distrito Federal, 4 (quatro) imóveis estão em andamento para efetivar as doações e os 22 (vinte e dois) imóveis restantes serão transferidos ao DF posteriormente. No mesmo mês foram nomeados 3 (três) servidores na Unidade de

Manutenção de Pessoal da Empresas em Processo de Extinção, na estrutura administrativa da Secretaria de Estado de Agricultura, Abastecimento e Desenvolvimento Rural do DF.

Em fevereiro de 2016 o passivo previdenciário desta SAB foi assumido pelo Distrito Federal.

No suplemento do DODF nº 206 de 01 de novembro de 2016, págs. nºs 1 e 2, com base nas diretrizes emanadas pelo Comitê de Governança de Pessoal-CGP do Governo do Distrito Federal, contidas na Decisão nº 01, de 09 de outubro de 2015; nos termos do art. 35, inciso XI do Estatuto Social, conforme autorizado pelo Comitê de Governança de Empresas Públicas, na 11º Reunião, em 17.10.2016 e aprovado pelo Conselho de Administração, na 406º Reunião Ordinária, realizada em 24.10.2016, foi publicado o Programa de Desligamento Voluntário e Incentivado (PDVI), que estabeleceu as principais condições:

- Do prazo para inscrições: início em 01 de novembro de 2016 e término 30 de dezembro de 2016;
- Dos requisitos para adesão: ser ocupante de cargo de provimento efetivo da tabela de emprego permanente; estar em efetivo exercício; ter idade mínima de 50 anos; ter tempo mínimo de efetivo na empresa de 15 anos e não se encontrar em qualquer das condições impeditivas estabelecidas no PDVI/SAB;
- Dos procedimentos legais: preenchimento do Termo de Adesão ao Programa de Desligamento Voluntário e Incentivado – PDVI;
- Dos direitos, incentivos financeiros e incentivo social: o empregado que aderir e ratificar a adesão terá assegurado no ato da homologação do contrato de trabalho o recebimento do pagamento conforme estabelecido no PDVI/SAB.

Vinculação:

De janeiro de 2015 a outubro de 2015, a SAB ficou vinculada a Secretaria de Estado de Agricultura, Abastecimento e Desenvolvimento Rural do DF, conforme Decreto nº 36.236, de 1º de janeiro de 2015, publicado no DODF nº 1, de 01/01/2015, págs. nºs 1, 5 e 6.

Em outubro, vincula-se a SAB a Secretaria de Estado de Planejamento, Orçamento e Gestão do DF, por meio do Decreto nº 36.825, de 22/10/2015, publicado no DODF nº 205, de 23/10/2015, pág. nº 09.

"Art. 4º São vinculados a SEPLAG:

[...]

Parágrafo único. São igualmente vinculadas à SEPLAG as empresas públicas dependentes do Tesouro do Distrito Federal em processo de liquidação ou extinção."

Setor Financeiro e Contábil:

- Contabilização das despesas - A execução e o controle das contas atendem as normas e procedimentos do GDF, os lançamentos orçamentários e financeiros foram realizados no SIGGO - Sistema Integrado de Gestão Governamental, conforme recomendado pelos órgãos de controle do Governo do Distrito Federal.

Setor Administrativo:

- Vistoria de Imóveis - Os imóveis foram vistoriados, suas documentações catalogadas, com relatórios detalhados da situação de cada um contendo suas características, estando aptos a serem alienados e/ou doados ao DF.
- Contratos, aquisição de materiais e prestação de serviços de pequeno vulto para a manutenção desta Empresa – Ocorrem quando necessário e sempre obedecendo às normas e Leis para as realizações das despesas.

- Controle de documentos em geral e processos administrativos – Seguem os procedimentos uniformes das atividades relativas à gestão de documentos, conforme estabelecido no Decreto 31.017 de 11 de novembro de 2009, e de acordo com o Manual de Gestão de Documentos.

Setor de Pessoal:

- Recadastramento dos Empregados da SAB – Os empregados da SAB foram devidamente recadastrados, e consequentemente foram atualizadas as informações cadastrais, nas fichais funcionais dos mesmos.
- Controle de Frequência dos Empregados Cedidos – O controle das folhas de frequência de todos os empregados cedidos aos diversos órgãos do GDF, vem sendo rigorosamente acompanhado, principalmente quando ocorrem fatos, que impactam diretamente no pagamento do empregado (falta justificada não remunerada, faltas injustificadas, férias, abonos, atestados, dentre outros).

Setor Jurídico:

- Dos Processos na Área Trabalhista: Existem processos nas Varas Trabalhistas, referente a ações de gratificação por titulação, regida pela Lei nº 3.824/2006, e entre outras ações de caráter trabalhista.
- Contratos de Prestação de Serviços: Análises, pareceres, contratação e renovação de contratos, caso necessário, para o funcionamento das atividades desta Empresa.

**FORÇA DE TRABALHO**

| Servidores | Atividade-Meio (Com cargo em comissão) | Atividade-Fim (Com cargo em comissão) | Atividade-Meio (Sem cargo em comissão) | Atividade-Fim (Sem cargo em comissão) | Total |
|---|---|---|---|---|---|
| Efetivos do GDF | 0 | 2 | 0 | 157 | 159 |
| Comissionados sem vínculo efetivo | 0 | 12 | 0 | 0 | 12 |
| Requisitados de órgãos do GDF | 0 | 1 | 0 | 0 | 1 |
| Requisitados de órgãos fora do GDF | 0 | 1 | 0 | 0 | 1 |
| Estagiários | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Menor Aprendiz/Projeto Jovem Candango | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Terceirizados (FUNAP) | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Outros - especificar | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Subtotal | 0 | 16 | 0 | 157 | 173 |
| (-) Cedidos para outros órgãos | 0 | 0 | 0 | 154 | 154 |
| Total Geral | 0 | 16 | 0 | 3 | 19 |

Obs.: Dados de 05/11/2018. A eventual assunção de cargos em comissão por parte dos empregados cedidos não é objeto de acompanhamento pela SAB.

## 2. REALIZAÇÕES POR PROGRAMA

**0001 - PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL**

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **9001 - EXECUÇÃO DE SENTENÇAS JUDICIAIS** | **250000,0** | **419069,99** | **419069,99** | **419069,99** |
| 6194 - EXECUÇÃO DE SENTENÇAS JUDICIAIS--DISTRITO FEDERAL | 250000,0 | 419069,99 | 419069,99 | 419069,99 |
| **9037 - AMORTIZAÇÃO E ENCARGOS DA DÍVIDA PÚBLICA** | **283608,0** | **291705,20** | **291705,20** | **291705,20** |
| 0001 - AMORTIZAÇÃO E ENCARGOS DA DÍVIDA PÚBLICA-- SIA | 283608,0 | 291705,20 | 291705,20 | 291705,20 |
| **9050 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES** | **890000,0** | **681042,09** | **681042,09** | **681042,09** |
| 7167 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES--DISTRITO FEDERAL | 890000,0 | 681042,09 | 681042,09 | 681042,09 |
| **TOTAL - 0001 - PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL** | **1423608,00** | **1391817,28** | **1391817,28** | **1391817,28** |

## 6001 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - DESENVOLVIMENTO

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **2396 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS** | **10000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 5354 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS--DISTRITO FEDERAL | 10000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **8502 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL** | **34936928,0** | **27958201,56** | **27958201,56** | **27558968,79** |
| 8884 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL--DISTRITO FEDERAL | 34936928,0 | 27958201,56 | 27958201,56 | 27558968,79 |
| **8504 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES** | **4175091,0** | **3605694,53** | **3605694,53** | **3605694,53** |
| 9690 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES--DISTRITO FEDERAL | 4175091,0 | 3605694,53 | 3605694,53 | 3605694,53 |
| **8505 - PUBLICIDADE E PROPAGANDA** | **35000,0** | **14660,0** | **14660,0** | **12660,0** |
| 0007 - PUBLICIDADE E PROPAGANDA-SAB- SIA | 35000,0 | 14660,0 | 14660,0 | 12660,0 |
| **8517 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS** | **1425000,0** | **799671,11** | **799671,11** | **394014,84** |
| 9767 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS-- SIA | 1425000,0 | 799671,11 | 799671,11 | 394014,84 |
| **TOTAL - 6001 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - DESENVOLVIMENTO** | **40582019,00** | **32378227,20** | **32378227,20** | **31571338,16** |

# 3. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Realizações extraordinárias.

O processo de liquidação está sendo levado a cabo de maneira condizente com o contexto político-institucional estabelecido, e está alinhada com a estratégia originalmente desenhada, enfrentando qualquer dificuldade relevante digna de nota no espaço político-administrativo.

Considerando a publicação da Lei 5.565, de 09 de dezembro de 2015, no DODF nº 236, de 10 de dezembro de 2015, todos os processos judiciais da SAB continuam em trâmite na Procuradoria-Geral do DF, podendo ocorrer esporadicamente despesas judiciais pela SAB em decorrência de mandado judicial e/ou bloqueios de valores nas contas desta empresa.

No que se refere aos imóveis relacionados no Anexo Único da mencionada Lei, do total de 35 (trinta e cinco) imóveis, 33 (trinta e três) foram doados para o Distrito Federal. Os dois imóveis restantes - um deles ocupado pelo DF e o outro desocupado - possuem pendências junto à Procuradoria-Geral do DF, as quais, uma vez sanadas, possibilitarão que os referidos imóveis sejam igualmente doados ao DF.

No DODF nº 50, de 14 de março de 2018, foi publicado o Decreto nº 38.928, de 13 de março de 2018, que regulamenta a incorporação da SAB junto ao Metrô/DF, após o cumprimento das disposições contidas no Decreto citado.

O período para adesão ao Programa de Desligamento Voluntário e Incentivado – PDVI foi reaberto em 10.04.2018, conforme Ordem de Serviço nº 04, publicada no DODF nº 68, com o prazo de 30 (trinta) dias corridos à contar da data da publicação. Em 14.09.2018, DODF nº 176, Ordem de Serviço nº 07, houve outra reabertura com o prazo final até a data de 30.11.2018. Durante o período de reabertura do PDVI no exercício de 2018, houve um total de 15 (quinze) adesões.

Hoje a SAB possui um quadro de 173 (cento e setenta e três) empregados, dos quais 54 (cinquenta e quatro) estão cedidos ao Metrô/DF enquanto aguardam o cumprimento do decreto governamental de incorporação, 100 (cem) estão cedidos a outros Orgãos do DF e 19 (dezenove) lotados na administração da SAB. Vale informar que a SAB possui em Folha Suplementar, Versão 03 - PDVI, o número de 174 (cento e setenta e quatro) ex-empregados.

## 4. DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

Análise das realizações, dificuldades encontradas e perspectivas para o próximo exercício.

A empresa entrou, em meados de 2015, nos momentos finais de seu processo de liquidação. Deste modo, não há qualquer iniciativa de desenvolvimento organizacional a ser relatada, haja vista o fato de que a empresa aguarda, desde meados de 2016 a assinatura do decreto governamental de incorporação.

# 32901 - FUNDO DE MELHORIA DA GESTÃO PÚBLICA - PRÓ-GESTÃO

## 1. HISTÓRICO DA CRIAÇÃO E COMPETÊNCIAS

Legislação Atualizada e Síntese das Competências

O Fundo de Melhoria da Gestão Pública - PRÓ-GESTÃO, criado pela Lei nº 2.958/2002, tem por finalidade propiciar a realização e o acompanhamento de projetos, programas e ações de desenvolvimento e de capacitação de recursos humanos para o exercício da função pública, objetivando a melhoria do atendimento ao público.

Compreende os seguintes objetivos:

- qualificação profissional dos servidores dos órgãos da Administração Direta, Entidades Autárquicas e Fundacionais por meio de treinamento, especialização e/ou formação específica de servidores de carreiras de estado;
- desenvolvimento de programas e/ou projetos firmados com entidades públicas ou particulares de âmbito nacional ou internacional, com vistas à busca de novas tecnologias e metodologias, voltadas para a modernização administrativa;
- prestação de suporte didático-pedagógico de estudos, na elaboração e implantação dos programas e ações de desenvolvimento institucional e de pessoas, com vistas à permanente melhoria da prestação dos serviços e profissionalização da gestão pública;
- implantação de programas voltados para a melhoria da qualidade do atendimento ao cidadão e das condições de vida e do trabalho dos servidores;
- modernização administrativa;
- programas de desburocratização administrativa e aperfeiçoamento tecnológico;
- aparelhamento das unidades voltadas para a gestão pública;
- realização de outras atividades relacionadas à gestão pública.

Cabe a Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão, conforme Decreto 36.825/2015, a gestão do fundo, o qual, de acordo com o Decreto nº 38.014/2017, é administrado por um Conselho de Administração, composto dos seguintes membros:

- O Secretário de Estado de Planejamento, Orçamento e Gestão;
- O Secretário-Adjunto de Gestão Administrativa da Secretaria de Estado de Planejamento, Orçamento e Gestão;
- O Secretário-Adjunto de Planejamento e Orçamento da Secretaria de Estado de Planejamento, Orçamento e Gestão;
- O Secretário-Adjunto de Gestão Estratégica da Secretaria de Estado de Planejamento, Orçamento e Gestão;
- O Diretor-Executivo da Escola de Governo do Distrito Federal;
- O Subsecretário de Gestão de Pessoas da Secretaria de Estado de Planejamento, Orçamento e Gestão;
- 01 representante dos servidores públicos da administração direta, autárquica e fundacional do Distrito Federal.

A presidência do Conselho compete ao titular da Secretaria de Estado de Planejamento, Orçamento e Gestão do Distrito Federal.

**FORÇA DE TRABALHO**

| Servidores | Atividade-Meio (Com cargo em comissão) | Atividade-Fim (Com cargo em comissão) | Atividade-Meio (Sem cargo em comissão) | Atividade-Fim (Sem cargo em comissão) | Total |
|---|---|---|---|---|---|
| Efetivos do GDF | 0 | 1 | 0 | 0 | 1 |
| Comissionados sem vínculo efetivo | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Requisitados de órgãos do GDF | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Requisitados de órgãos fora do GDF | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Estagiários | 0 | 0 | 2 | 0 | 2 |
| Menor Aprendiz/Projeto Jovem Candango | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Terceirizados (FUNAP) | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Outros - especificar | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Subtotal | 0 | 1 | 2 | 0 | 3 |
| (-) Cedidos para outros órgãos | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Total Geral | 0 | 1 | 2 | 0 | 3 |

O Fundo Pró-Gestão, com reduzida estrutura administrativa, conta com a colaboração de 1(um) servidor requisitado e 2(dois) estagiários.

## 2. REALIZAÇÕES POR PROGRAMA

### 6003 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - GESTÃO PÚBLICA

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **4220 - GESTÃO DE RECURSOS DE FUNDOS** | **2000000,0** | **504715,70** | **504715,70** | **431128,96** |
| 0002 - GESTÃO DE RECURSOS DE FUNDOS-MODERNIZAÇÃO UNIDADES ADMINISTRATIVAS - PRÓ GESTÃO-DISTRITO FEDERAL | 2000000,0 | 504715,70 | 504715,70 | 431128,96 |
| **4088 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES** | **2452033,0** | **3308853,09** | **3308853,09** | **3308853,09** |
| 0027 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES-QUALIFICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO PESSOAS-PRO GESTÃO-DISTRITO FEDERAL | 2452033,0 | 3308853,09 | 3308853,09 | 3308853,09 |
| **TOTAL - 6003 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - GESTÃO PÚBLICA** | **4452033,00** | **3813568,79** | **3813568,79** | **3739982,05** |

No exercício 2018, foi dada a continuidade à política de valorização do servidor público, mediante o pagamento de instrutores da Escola de Governo do Distrito Federal, além da realização de congressos e seminários, visando ao aperfeiçoamento das Carreiras do Distrito Federal. Essa política reflete, de forma significativa, a visão moderna, qualitativa, com foco na uniformização dos serviços prestados pelo Governo de Brasília e suas Instituições. Foi alocado ao orçamento do Fundo Pró-Gestão, por meio de crédito suplementar o valor de R$1.582.529,00 (um milhão, quinhentos e oitenta e dois mil e quinhentos e vinte e nove

reais), visando custear o projeto de desenvolvimento de líderes estratégicos para 320 (trezentos e vinte) agentes públicos que desempenham atribuições de liderança estratégica no Distrito Federal.

No esforço em desenvolver uma rigorosa profissionalização do serviço público, o Fundo de Melhoria da Gestão Pública/SEPLAG, obedecendo às diretrizes governamentais, proporcionou em 2018 a qualificação de 8.259 (oito mil, duzentos e cinquenta e nove) servidores, com investimento da ordem de R$ 801.464,04 (oitocentos e um mil, quatrocentos e sessenta e quatro reais e quatro centavos), referente à instrutoria interna. Já com instrutoria externa, foi investido o valor de R$2.507.389,05 (dois milhões, quinhentos e sete mil, trezentos e oitenta e nove reais e cinco centavos), com a qualificação de 658 (seiscentos e cinquenta e oito) servidores, totalizando o valor de R$3.308.853,09 (três milhões trezentos e oito mil oitocentos e cinquenta e três reais e nove centavos), com a fonte de recurso do Fundo e um total de 8.917 (oito mil novecentos e dezessete) servidores capacitados.

Baseando-se nos dados acima citados, observa-se que o valor investido no exercício de 2018 circunda o montante de R$ 371,07 (trezentos e setenta e um reais e sete centavos) por servidor capacitado. Essa estratégia visa desenvolver formuladores de políticas públicas, de forma a contribuir para a melhoria dos serviços prestados, sendo, sem dúvida, um compromisso desta gestão.

Com a política de Modernização, o Fundo de Melhoria da Gestão Pública/SEPLAG direciona seus esforços no sentido de promover investimentos para equipar e modernizar a SEPLAG e a Escola de Governo do Distrito Federal, com vistas à melhoria dos serviços prestados, reconhecendo-os como foco da atenção do Estado ao cidadão cliente.

No esforço de promover a uniformização, reaparelhamento e modernização das instalações da SEPLAG e da Escola de Governo do Distrito Federal, no ano de 2018 foi investido um montante de R$522.928,96 (quinhentos e vinte dois mil novecentos e vinte e oito reais e noventa seis centavos), para a aquisição de microcomputadores, monitores, armários, tatames, purificador de água e telas projetoras.

## 3. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Realizações extraordinárias.

No exercício de 2018, foram arrecadados R$ R$4.570.018,01 (quatro milhões, quinhentos e setenta mil, dezoito reais e um centavo), sendo R$ 973.518,35 (novecentos e setenta e três mil, quinhentos e dezoito reais e trinta e cinco centavos) com serviços de inscrição em concursos públicos, R$ 3.480.494,93 (três milhões, quatrocentos e oitenta mil, quatrocentos e noventa e quatro reais e noventa e três centavos) com taxa de administração de serviço, R$ 116.004,73 (cento e dezesseis mil, quatro reais e setenta e três centavos) com rendimentos de aplicação financeira.

## 4. DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

Análise das realizações, dificuldades encontradas e perspectivas para o próximo exercício.

O Fundo de Melhoria da Gestão Pública - Fundo Pró-Gestão foi criado por força da Lei nº 2.958, em 26 de abril de 2002, com o objetivo de garantir a melhoria da gestão pública, o acompanhamento de projetos, programas e ações de desenvolvimento, capacitação de agentes públicos e modernização da Administração Pública.

O Decreto nº 39.386, de 17 de outubro de 2018, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 199, de 18/10/2018, aprovou o Regimento Interno da Secretaria de Estado de Planejamento, Orçamento e Gestão do Distrito Federal, e, conforme o Art. 4º, a Unidade do Fundo Pró-Gestão - UFPG - passa a subordinar-se à Escola de Governo do Distrito Federal.

Cumpre esclarecer, por oportuno, que o Distrito Federal conta com a Escola de Governo do DF (EGOV), conforme preceito constitucional previsto no parágrafo 2º do art. 39 da Carta Magna, a qual hoje se encontra na estrutura da Secretaria de Estado de Planejamento, Orçamento e Gestão, conforme o Anexo I, item 1.7 do Decreto nº 36.825, de 22 de outubro de 2015. A EGOV é, hoje, a responsável pela capacitação de todos os agentes públicos da Administração Direta e Indireta do Distrito Federal, independentemente de carreiras ou instrutores.

A manutenção e as reformas do prédio e do mobiliário da EGOv são realizados com recursos do Pró-Gestão.

E, referente a temática da capacitação, é salutar esclarecer que houve um substancial aumento na demanda de capacitação dos agentes públicos realizados pela EGOV.

Evolução das atividades oferecidas e coordenadas pela Coordenação de Desenvolvimento e Formação - CODEF, assim distribuídas: em 2014 foram 66 eventos/cursos; 2015 foram 193 eventos/cursos; em 2016 foram 375 eventos/cursos; em 2017 contamos com 630 eventos/cursos e no ano de 2018 foram 761 eventos/cursos.

Para fins de atualizar e adaptar os preceitos normativos às necessidades do Fundo Pró-Gestão, foi elaborada minuta do projeto de lei que procurou atualizar conceitos, inserindo incisos e parágrafos que buscam oferecer melhor posicionamento sobre o modo de aplicação dos recursos do Fundo Pró-Gestão; criação de novas fontes de arrecadação; e aplicação de penalidades para os agentes públicos que não repassarem os valores devidos ao Fundo no prazo estipulado em Lei.

No que tange à execução orçamentária de recursos, a Unidade do Fundo Pró-Gestão conta hoje, com 1 (um) servidor de carreira, com atribuição de gerir os recursos provenientes do repasse de valores previstos nas hipóteses definidas pelos incisos elencdos no art. 3º da Lei nº 2.958/2002.

O principal motivo que justifica a dificuldade de executar o orçamento disponível nas contas do Fundo Pró-Gestão é a falta de previsão legal mais clara, que explicite o rol das possibilidades de aplicação dos recursos.

Também se faz necessária a criação de uma estrutura prática de planejamento, aquisição, execução e prestação de contas, contando com mais servidores para acelerar os procedimentos exigidos pelos normativos.

Este ano, o Conselho de Administração do Fundo Pró-Gestão realizou 5 reuniões a fim de deliberar e estabelecer critérios e prioridades de aplicação de recursos, referente aos processos de aquisição e capacitação.

Fazer gestão, em parceria com o Gabinete da SEPLAG/DF, para fins de impulsionar a tramitação e aprovação da minuta do projeto de lei é outro objetivo do Fundo Pró-Gestão para o exercício de 2019, pelos motivos supramencionados, além da busca de outras fontes de recursos, fundamentais para que sejam honrados os compromissos financeiros já firmados e aprovados no exercício financeiro atual.

# 34101 - SECRETARIA DE ESTADO DE ESPORTE, TURISMO E LAZER DO DF

## 1. HISTÓRICO DA CRIAÇÃO E COMPETÊNCIAS

Legislação Atualizada e Síntese das Competências

A Secretaria de Estado de Esporte, Turismo e Lazer do Distrito Federal, órgão de administração superior, diretamente subordinada ao Governador do Distrito Federal, criada pela Lei nº 2.301, de 21 de janeiro de 1999, inicialmente estruturada por meio do Decreto nº 20.616, de 21/09/1999, publicado no DODF nº 183, de 22/09/1999, e alterada pelos Decretos 26.688, de 29/03/2006, publicado no DODF de nº 63, de 30/03/2006 e Decreto 27.946, de 14/05/2007, publicada no DODF de nº 92, de 15/05/2008, alterado pelos Decretos de nºs 28.452, de 20/11/2007, publicado no DODF de 21/11/2007 e Decreto de nº 30.225, de 30/03/2009, publicado no DODF de 02/04/2009. Esta Secretaria passou por outra reestruturada administrativamente por meio do Decreto nº 33.213/2011, de 21/09/2011, e em 1º de janeiro de 2015, esta Secretaria foi mantida no novo Governo por meio do Decreto nº 36.236, com sua estrutura disposta no Decreto nº 36.285 de 20 de janeiro de 2015 e alterada pelo Decreto nº 37.141, de 29/02/2016, tendo como atuação e competências nas seguintes áreas:

I - Atividades esportivas

II - Espaços esportivos

III - atividades físicas

IV - formação e apoio ao atleta

V - Integração esportiva e de apoio a ações sociais

VI - integração e relações institucionais com as entidades esportivas

VII - políticas públicas de lazer

VIII - formação e capacitação de servidores

IX - Turismo

X - eventos e espetáculos

XI - hotelaria e gastronomia

XII - capacitação de profissionais na área de turismo

XIII - formação e capacitação de servidores.

Vinculam-se a esta Secretaria o Conselho de Educação Física, Desporto e Lazer do Distrito Federal - CONEF/DF; Conselho de Administração do Fundo de Apoio ao Esporte – CONFAE; Conselho de Desenvolvimento do Turismo do Distrito Federal – CONDETUR; Conselho do Artesanato do Distrito Federal; Fundo de Apoio ao Esporte - FAE e o Fundo de Fomento à Indústria do Turismo do Distrito Federal - FITUR.

**FORÇA DE TRABALHO**

| Servidores | Atividade-Meio (Com cargo em comissão) | Atividade-Fim (Com cargo em comissão) | Atividade-Meio (Sem cargo em comissão) | Atividade-Fim (Sem cargo em comissão) | Total |
|---|---|---|---|---|---|
| Efetivos do GDF | 10 | 8 | 6 | 11 | 35 |
| Comissionados sem vínculo efetivo | 139 | 83 | 0 | 0 | 222 |
| Requisitados de órgãos do GDF | 11 | 8 | 1 | 7 | 27 |
| Requisitados de órgãos fora do GDF | 0 | 0 | 1 | 1 | 2 |
| Estagiários | 0 | 0 | 16 | 225 | 241 |
| Menor Aprendiz/Projeto Jovem Candango | 0 | 20 | 0 | 61 | 81 |
| Terceirizados (FUNAP) | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Outros - especificar | | | | 19 | 19 |
| Subtotal | 160 | 119 | 24 | 324 | 627 |
| (-) Cedidos para outros órgãos | 4 | 0 | 0 | 0 | 4 |
| Total Geral | 164 | 119 | 24 | 324 | 631 |

# 2. REALIZAÇÕES POR PROGRAMA

## 6206 - CIDADE DO ESPORTE E LAZER

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **4090 - APOIO A EVENTOS** | **5677857,0** | **4653932,25** | **4653929,10** | **4603070,61** |
| 0091 - APOIO A EVENTOS-34ª FEIRAINTERNACIOAL DO LIVRO DE BRASÍLIA-DISTRITO FEDERAL | 0 | 500000,0 | 500000,0 | 500000,0 |
| 0096 - APOIO A EVENTOS-CAMPEONATO DE FUTEBOL DE- CEILÂNDIA | 0 | 90763,0 | 90762,76 | 90762,76 |
| 0042 - APOIO A EVENTOS-SECRETARIA DE ESPORTE E LAZER-DISTRITO FEDERAL | 200001,0 | 149375,25 | 149375,25 | 149000,0 |
| 0069 - APOIO A EVENTOS-APOIO A PROJETOS ESPORTIVOS NAS REGIÕES ADMINISTRATIVAS EM 2018-DISTRITO FEDERAL | 0 | 360106,0 | 360105,81 | 360105,81 |
| 0092 - APOIO A EVENTOS-APOIO A COPA DE BRASÍLIA DE VÔLEI - FEDERAÇÃO DE VOLEIBOL DO-DISTRITO FEDERAL | 0 | 50000,0 | 50000,0 | 50000,0 |
| 0107 - APOIO A EVENTOS-APOIO AO PROGRAMA BOLEIROS-DISTRITO FEDERAL | 0 | 499906,0 | 499905,35 | 499905,35 |
| 0116 - APOIO A EVENTOS-ESPORTIVOS BOLEIROS-DISTRITO FEDERAL | 0 | 500000,0 | 500000,0 | 500000,0 |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 0158 - APOIO A EVENTOS- ESPORTIVOS NAS REGIÕES ADMINISTRATIVAS DO-DISTRITO FEDERAL | 0 | 128000,0 | 128000,0 | 128000,0 |
| 0166 - APOIO A EVENTOS-CAMPEONATO BRASILIENSE DE FUTSAL-DISTRITO FEDERAL | 0 | 47960,0 | 47960,0 | 47960,0 |
| 6048 - APOIO A EVENTOS - APOIO ÀS ATIVIDADES ESPORTIVAS NAS REG. ADM. DO DF-DISTRITO FEDERAL - DISTRITO FEDERAL | 300000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 6049 - APOIO A EVENTOS - APOIO A EVENTOS ESPORTIVOS EM TODO DF-2018 - DISTRITO FEDERAL | 1000000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 6050 - APOIO A EVENTOS - APOIO A EVENTOS ESPORTIVOS NAS REGIÕES ADMINISTRATIVAS DO DISTRITO FEDERAL - DISTRITO FEDERAL | 300000,0 | 155419,00 | 155418,18 | 148272,18 |
| 6051 - APOIO A EVENTOS - APOIO A EVENTOS ESPORTIVOS NO DISTRITO FEDERAL - DISTRITO FEDERAL | 300000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 6052 - APOIO A EVENTOS - Apoio ao programa Boleiros no ambito do Distrito Federal - DISTRITO FEDERAL | 1000000,0 | 1000000,0 | 1000000,0 | 1000000,0 |
| 6053 - APOIO A EVENTOS - REALIZAÇÃO DE EVENTOS PARA PROMOÇÃO DE LAZER EM TODO O DF - DISTRITO FEDERAL | 827856,0 | 300000,0 | 300000,00 | 274149,96 |
| 6061 - APOIO A EVENTOS - APOIO À LIGA DE FUTEBOL AMADOR DO PARANOÁ - LIFAP - REGIÃO VII - PARANOÁ | 100000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 6080 - APOIO A EVENTOS - APOIO A EVENTOS ESPORTIVOS EM TODO O DISTRITO FEDERAL - EM 2018 - DISTRITO FEDERAL | 1000000,0 | 472421,0 | 472420,63 | 454933,43 |
| 6054 - APOIO A EVENTOS - APOIO À REALIZAÇÃO DA FESTA DO DIVINO DE PLANALTINA - DISTRITO FEDERAL | 250000,0 | 250000,0 | 250000,0 | 250000,0 |
| 6055 - APOIO A EVENTOS - APOIO À REALIZAÇÃO DO EVENTO "CARRO DE BOI" - DISTRITO FEDERAL | 50000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 6056 - APOIO A EVENTOS - APOIO À REALIZAÇÃO DO EVENTO "CAPITAL MOTOWEEK" - DISTRITO FEDERAL | 200000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 6058 - APOIO A EVENTOS - APOIO A REALIZAÇÃO DA VIA SACRA DOS SURDOS EM PLANALTINA - DISTRITO FEDERAL | 150000,0 | 149982,0 | 149981,12 | 149981,12 |
| **4091 - APOIO A PROJETOS** | **1200001,0** | **995518,0** | **995516,84** | **979635,24** |
| 0051 - APOIO A PROJETOS-APOIO A PROJETOS SOCIAIS ESPORTIVOS - MARAVILHA SOCIAL-DISTRITO FEDERAL | 0 | 134416,0 | 134415,71 | 134415,71 |
| 0052 - APOIO A PROJETOS-BOLEIROS-DISTRITO FEDERAL | 0 | 500000,0 | 500000,0 | 500000,0 |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 0053 - APOIO A PROJETOS-APOIO AOS PROJETOS SOCIAIS ESPORTIVOS - PROJETO BOLEIROS FELFA-DISTRITO FEDERAL | 0 | 176256,0 | 176255,37 | 160373,77 |
| 0054 - APOIO A PROJETOS-APOIO AO PROJETO BOLEIRO NAS REG. ADM. DO DF-DISTRITO FEDERAL | 0 | 99671,0 | 99670,76 | 99670,76 |
| 5841 - APOIO A PROJETOS-LIGAS DE FUTEBOL AMADOR - SECRETARIA DE ESPORTE E LAZER-DISTRITO FEDERAL | 400000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 5842 - APOIO A PROJETOS-ESPORTIVOS - SECRETARIA DE ESPORTE E LAZER-DISTRITO FEDERAL | 300001,0 | 85175,0 | 85175,0 | 85175,0 |
| 5869 - APOIO A PROJETOS - APOIO A PROJETOS-BOLEIROS-DISTRITO FEDERAL - DISTRITO FEDERAL | 500000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **3507 - BRASÍLIA CIDADE OLÍMPICA** | **1500000,0** | **274210,0** | **274210,0** | **274210,0** |
| 0005 - BRASÍLIA CIDADE OLÍMPICA--DISTRITO FEDERAL | 1500000,0 | 274210,0 | 274210,0 | 274210,0 |
| **2425 - MANUTENÇÃO DE ESTÁDIOS DESPORTIVOS** | **2062458,0** | **1253468,97** | **1253468,97** | **1040689,18** |
| 0001 - MANUTENÇÃO DE ESTÁDIOS DESPORTIVOS-SECRETARIA DE ESPORTE E LAZER-DISTRITO FEDERAL | 2062458,0 | 1253468,97 | 1253468,97 | 1040689,18 |
| **2631 - APOIO AO COMPETE BRASÍLIA** | **1300000,0** | **649695,81** | **649695,81** | **638493,13** |
| 0002 - APOIO AO COMPETE BRASÍLIA-UNIDADES ADMINISTRATIVAS-DISTRITO FEDERAL | 500000,0 | 349695,81 | 349695,81 | 339597,08 |
| 0008 - APOIO AO COMPETE BRASÍLIA - APOIO AO COMPETE BRASÍLIA--DISTRITO FEDERAL - DISTRITO FEDERAL | 800000,0 | 300000,0 | 300000,00 | 298896,05 |
| **7244 - REFORMA DE ESTÁDIO** | **20000,0** | **0,00** | **0,00** | **0** |
| 4163 - REFORMA DE ESTÁDIO-SECRETARIA DE ESPORTE E LAZER-DISTRITO FEDERAL | 20000,0 | 0,00 | 0,00 | 0 |
| **9084 - CONCESSAO DE BOLSA ATLETA** | **1018798,0** | **782455,16** | **782455,16** | **772089,69** |
| 0003 - CONCESSAO DE BOLSA ATLETA-SECRETARIA DE ESPORTE E LAZER-DISTRITO FEDERAL | 1018798,0 | 782455,16 | 782455,16 | 772089,69 |
| **2024 - APOIO AO DESPORTO E LAZER** | **200000,0** | **1330272,00** | **1130270,92** | **1103866,72** |
| 0004 - APOIO AO DESPORTO E LAZER-APOIO AO 7º CAMPEONATO MUNDIAL JÚNIOR DE WUSHU - BRASÍLIA 2018-DISTRITO FEDERAL | 0 | 300000,0 | 300000,00 | 299439,47 |
| 0005 - APOIO AO DESPORTO E LAZER-APOIO AO 7º CAMPEONATO MUNDIAL JÚNIOR DE WUSHU - BRASÍLIA 2018-DISTRITO FEDERAL | 0 | 300000,0 | 300000,0 | 300000,0 |
| 0006 - APOIO AO DESPORTO E LAZER-APOIO AO 7º CAMPEONATO MUNDIAL JÚNIOR DE WUSHU - BRASÍLIA 2018-DISTRITO FEDERAL | 0 | 100000,0 | 100000,0 | 100000,0 |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 0007 - APOIO AO DESPORTO E LAZER-APOIO AO 7º CAMPEONATO MUNDIAL JÚNIOR DE WUSHU - BRASÍLIA 2018-DISTRITO FEDERAL | 0 | 349971,0 | 349970,92 | 349970,92 |
| 0008 - APOIO AO DESPORTO E LAZER-APOIO A EVENTOS ESPORTIVOS NAS REGIÕES ADMINISTRATIVAS DO-DISTRITO FEDERAL | 0 | 63880,00 | 63879,22 | 38035,55 |
| 0009 - APOIO AO DESPORTO E LAZER-APOIO A EVENTOS ESPORTIVOS NAS REGIÕES ADMINISTRATIVAS DO-DISTRITO FEDERAL | 0 | 16421,0 | 16420,78 | 16420,78 |
| 0017 - APOIO AO DESPORTO E LAZER-APOIO A EVENTOS ESPORTIVOS NAS REGIÕES ADMINISTRATIVAS DO-DISTRITO FEDERAL | 0 | 200000,0 | 0 | 0 |
| 5831 - APOIO AO DESPORTO E LAZER-SECRETARIA DE ESPORTE E LAZER-DISTRITO FEDERAL | 200000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **2875 - (EP)PROJETO BOLEIROS** | **200000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 0001 - PROJETO BOLEIROS - APOIO AO PROGRAMA BOLEIROS - DISTRITO FEDERAL | 200000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **3048 - REFORMA DE ESPAÇOS ESPORTIVOS** | **10000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 0002 - REFORMA DE ESPAÇOS ESPORTIVOS-SECRETARIA DE ESPORTE E LAZER- PLANO PILOTO . | 10000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **3678 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS** | **2800000,0** | **800528,80** | **785039,61** | **785039,11** |
| 0063 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS-APOIO A VII OLIMPÍADAS DE- CEILÂNDIA | 0 | 59600,0 | 59600,0 | 59600,0 |
| 3979 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS-CIRCUITOS DE LAZER E MULTIESPORTIVO DE PARTICIPAÇÃO-DISTRITO FEDERAL | 100000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 5876 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS-CORRIDA DE REIS - SECRETARIA DE ESPORTE E LAZER-DISTRITO FEDERAL | 400000,0 | 299573,80 | 299573,80 | 299573,30 |
| 6037 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS-CIRCUITO DE CORRIDAS - SECRETARIA DE ESPORTE E LAZER-DISTRITO FEDERAL | 500000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 6140 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS - REALIZAÇÃO DE EVENTOS ESPORTIVOS EM PROL DE TODAS AS REGIÕES ADMINISTRATIVAS DO DF - DISTRITO FEDERAL | 700000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 6141 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS - Realização de atividades esportivas no âmbito do Distrito Federal - DISTRITO FEDERAL | 1100000,0 | 441355,0 | 425865,81 | 425865,81 |
| **4035 - MANUTENÇÃO DE CENTROS ESPORTIVOS** | **31481215,0** | **39652897,49** | **39652897,49** | **34636698,06** |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 0001 - MANUTENÇÃO DE CENTROS ESPORTIVOS-CENTROS OLÍMPICOS E PARAOLÍMPICOS-DISTRITO FEDERAL | 31481215,0 | 39652897,49 | 39652897,49 | 34636698,06 |
| **4170 - MANUTENÇÃO DE ESPAÇOS ESPORTIVOS** | **2300600,0** | **2043600,0** | **2043600,00** | **1892737,75** |
| 0001 - MANUTENÇÃO DE ESPAÇOS ESPORTIVOS-SECRETARIA DE ESPORTE E LAZER-DISTRITO FEDERAL | 2300600,0 | 2043600,0 | 2043600,00 | 1892737,75 |
| **4178 - APOIO AO ESPORTE PARA PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS** | **100000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 0001 - APOIO AO ESPORTE PARA PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS-SECRETARIA DE ESPORTE E LAZER-DISTRITO FEDERAL | 100000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **TOTAL - 6206 - CIDADE DO ESPORTE E LAZER** | **49870929,00** | **52436578,48** | **52221083,90** | **46726529,49** |

Ações orçamentárias que impactaram para o alcance do objetivo:

4090 - APOIO A EVENTOS: Pode-se destacar: Apoio aos Boleiros, Eventos esportivos e Culturais através de recursos de diversas Emendas Parlamentares com parcerias de OSC - Organizações de Sociedade Civil(Campeonato de Jiu-Jitsu, Feira do Livro, Festa do Divino, Via Sacra dos Surdos, Projeto de Iniciação ao Esporte, Marcha Atlética, Campeonato de Futebol amador entre outros ),com a participação de 580.000 pessoas - público total estimado .

2631 - APOIO AO COMPETE BRASÍLIA: Fornecimento de passagens aéreas nacionais e internacionais para atletas e treinadores e transporte terrestre em ônibus e Micro ônibus, Cerca de 1.000 atletas atendidos.

4091 - APOIO A PROJETOS: Destaca-se principalmente o Programa Boleiros, com estimativa de 150.000 pessoas atendidas.

9084 - BOLSA ATLETA: Concessão de benefício a atletas Olímpicos e Paralímpicos. Já foram concedidas 1.174 bolsas até outubro/2018.

2024 - APOIO AO DESPORTO E LAZER: Apoio em diversas modalidades dentre elas, 7º Campeonato Mundial Junior de WUSHU e Federal Gladiators Combat, com estimativa de público de 3.800 pessoas, realizado com recurso de Emendas Parlamentares através de parceria com OSC..

3678 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS: Podemos citar Corrida de Reis e Corrida de Reis Mirim, também foram apoiados através de Termo de Fomento com OSC - Organização de Sociedade Civil, dentre eles: Taça Brasilia de Futsal, Federal Gladiators Combat MMA , Circuito Brasieliro de Volei de Praia - Challenger, Amistoso Seleção Brasileira de Volei, 5° Copa Brasilia Muay Thai, e Projeto TAE-KWOU-DO com estimativa de participação de 31.200 pessoas.

4035 - MANUTENÇÃO DOS CENTROS ESPORTIVOS: Podemos citar os Termos de Colaboração realizados com entidades sem fins lucrativos destinados a promover o bem estar, educação, cultura e lazer a crianças, jovens e adultos nas diversas Regiões Administrativas onde existem os COP´S - Centros Olímpicos e Parlímpicos do DF.

**Indicadores de Desempenho por Programa de Governo**

| Indicador | Unidade | Indíce mais recente | Apurado | Periodicidade | Desejado 1º Ano | Alcançado 1º Ano | Desejado 2º Ano | Alcançado 2º Ano | Desejado 3º Ano | Alcançado 3º Ano | Fonte |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1709 - NÚMERO DE ATLETAS ATENDIDOS | PESSOA | 20.899 | 31/12/2016 | ANUAL | - | | 25.467 | 30.954 | 23.667 | 28.628 | SUEL/SEL/UO 34101/OE 3 / UO 34101 / OE 3 |
| **Justificativa:**<br>2017 - O Programa Compete Brasília tem como objetivo incentivar a participação de atletas e paratletas de alto rendimento das mais diversas modalidades em campeonatos nacionais e internacionais. Foram atendidos 3.519 atletas no Programa Bolsa Atleta, foram concedidas 1.384 bolsas para atletas convencionais e 1.251 bolsas para atletas paraolímpicos, em Grandes Eventos foram 4.000 atletas particpantes dos Jogos da Juventude e 20.800 participantes da Corrida de Reis 2017. Com isso o índice foi superado.<br>2018 - 2018 o O Programa Compete Brasília tem como objetivo incentivar a participação de atletas de alto rendimento das mais diversas modalidades em campeonatos nacionais e internacionais, foram atendidos 2.916 atletas/ Comissão Técnica. Foram concedidas 1.416 bolsas para atletas convencionaise 1.296 Paralímpicas. Em Grandes Eventos tivemos a 48ª Edição da Corrida de Reis, com 1.000 inscrições de crianças entre 5 e 12 anos de idade e cerca de 22 .000 participantes entre jovens e adultos. | | | | | | | | | | |
| 1710 - PROFISSIONAIS DA ÁREA ESPORTIVA QUALIFICADOS | PESSOA | 92 | 31/12/2016 | ANUAL | - | | 105 | 284 | 125 | 286 | SUEL/SEL/UO 34101/OE 4 / UO 34101 / OE 4 |
| **Justificativa:**<br>2017 - Foram realizados diversos cursos para capacitação de profissionais desta Secretaria em diversas modalidades, o que superou o índice desejado.<br>2018 - 2018 - Foram realizados diversos cursos para capacitação de profissionais desta Secretaria em diversas modalidades, o que superando o índice desejado. | | | | | | | | | | | |
| 1708 - PÚBLICO ALCANÇADO POR MEIO DAS AÇÕES VOLTADAS AO ESPORTE EDUCACIONAL | PESSOA | 68.670 | 31/12/2016 | ANUAL | - | | 95.670 | 84.722 | 97.970 | 353.065 | SUEL/SEL/UO 34101/OE 2 / UO 34101 / OE 2 |
| **Justificativa:**<br>2017 - A grande dificuldade para atingir em 100% desse objetivo foi o Programa Esporte Acesso de Todos nas unidades socioeducativas, com somente duas unidades de internação disponibilizadas. Porém o número de atendimentos nos Centros Olímpicos e Paralímpicos, Escolas de Esporte e no Esporte nas Férias foram bastante satisfatórios.<br>2018 - 2018 - O destaque para a superação do índice desejado está no atendimentos dos 12 COP´S - Centros Olímpicos e Paralímpicos que teve a participação de 294.845 pessoas e o Programa Esporte nas Férias com 53.881 participantes. | | | | | | | | | | |
| 1707 - PÚBLICO ALCANÇADO POR MEIO DAS PRÁTICAS ESPORTIVAS E DE LAZER | PESSOA | 313.180 | 31/12/2016 | ANUAL | - | | 435.000 | 451.034 | 435.000 | 209.519 | SUEL/SEL/UO 34101/OE1 / UO 34101 / OE 1 |
| **Justificativa:**<br>2017 - Esse índice foi alcançado devido ao êxito obtido nos Circuitos de Corridas, Jogos da Cidade, Escola Compartilhada e, mesmo com dificuldades orçamentárias, a Secretaria conseguiu atender ao Programa Boleiros.<br>2018 - 2018 - A grande dificuldade para alcançar o índice desejado, foi o Programa Circuito de Corridas, onde esta Secretaria encontrou grandes dificuldades para sua execução. | | | | | | | | | | | |

## 6207 - BRASÍLIA COMPETITIVA

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **4090 - APOIO A EVENTOS** | **0** | **387758,00** | **187757,44** | **184256,84** |
| 0163 - APOIO A EVENTOS-APOIO AO TURISMO NA REALIZAÇÃO DO EVENTO "DESIGN FASHION WEEK EM 2018 NO-DISTRITO FEDERAL | 0 | 187758,00 | 187757,44 | 184256,84 |
| 0202 - APOIO A EVENTOS-APOIO AO TURISMO NA REALIZAÇÃO DO EVENTO "DESIGN FASHION WEEK" NO-DISTRITO FEDERAL | 0 | 200000,0 | 0 | 0 |
| **1758 - REFORMA DE CENTRO DE ATENDIMENTO AO TURISTA** | **100000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 0003 - REFORMA DE CENTRO DE ATENDIMENTO AO TURISTA-SECRETARIA DE ESPORTE, TURISMO E LAZER-DISTRITO FEDERAL | 100000,0 | 0,0 | 0 | 0 |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| **1968 - ELABORAÇÃO DE PROJETOS** | **50000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 3207 - ELABORAÇÃO DE PROJETOS-SECRETARIA DE ESPORTE, TURISMO E LAZER DO DF-DISTRITO FEDERAL | 50000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **3036 - AMPLIAÇÃO DO CENTRO DE CONVENÇÕES** | **50000,0** | **989197,0** | **321978,46** | **321978,46** |
| 0003 - AMPLIAÇÃO DO CENTRO DE CONVENÇÕES-SECRETARIA DE ESPORTE, TURISMO E LAZER- PLANO PILOTO . | 50000,0 | 989197,0 | 321978,46 | 321978,46 |
| **3040 - REVITALIZAÇÃO DO PARQUE DA CIDADE** | **100000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 0003 - REVITALIZAÇÃO DO PARQUE DA CIDADE-SECRETARIA DE ESPORTE, TURISMO E LAZER-PLANO PILOTO . | 100000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **3074 - MELHORIAS NA SINALIZAÇÃO TURÍSTICA** | **50000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 0003 - MELHORIAS NA SINALIZAÇÃO TURÍSTICA-SECRETARIA DE ESPORTE, TURISMO E LAZER-DISTRITO FEDERAL | 50000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **3087 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE ACESSIBILIDADE** | **100000,0** | **490418,78** | **490418,78** | **56752,22** |
| 3885 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE ACESSIBILIDADE-NOS EQUIPAMENTOS TURÍSTICOS-DISTRITO FEDERAL | 100000,0 | 490418,78 | 490418,78 | 56752,22 |
| **3213 - IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE TURISMO** | **200000,0** | **168213,0** | **168212,30** | **168212,30** |
| 0003 - IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE TURISMO-PROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO DOS ARTESÃOS DO-DISTRITO FEDERAL | 0 | 168213,0 | 168212,30 | 168212,30 |
| 5643 - IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE TURISMO-SECRETARIA DE ESPORTE, TURISMO E LAZER-DISTRITO FEDERAL | 200000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **3676 - CAPTAÇÃO DE EVENTOS** | **40000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 0005 - CAPTAÇÃO DE EVENTOS-FOMENTO AO TURISMO-DISTRITO FEDERAL | 40000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **3711 - REALIZAÇÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS** | **100000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 6200 - REALIZAÇÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS-SECRETARIA DE ESPORTE, TURISMO E LAZER-DISTRITO FEDERAL | 100000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **3936 - REVITALIZAÇÃO DA TORRE DE TV** | **100000,0** | **480952,0** | **480952,00** | **395548,56** |
| 0008 - REVITALIZAÇÃO DA TORRE DE TV-SECRETARIA DE ESPORTE, TURISMO E LAZER-PLANO PILOTO . | 100000,0 | 480952,0 | 480952,00 | 395548,56 |
| **4199 - PROMOÇÃO E DIVULGAÇÃO DE BRASÍLIA COMO DESTINO TURÍSTICO** | **1371671,0** | **479822,28** | **479822,28** | **379302,19** |
| 2269 - PROMOÇÃO E DIVULGAÇÃO DE BRASÍLIA COMO DESTINO TURÍSTICO-SECRETARIA DE ESPORTE, TURISMO E LAZER-DISTRITO FEDERAL | 1371671,0 | 479822,28 | 479822,28 | 379302,19 |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| **4200 - SERVIÇOS DE ATENDIMENTO AO TURISTA** | **100000,0** | **59414,26** | **59414,26** | **59414,26** |
| 0003 - SERVIÇOS DE ATENDIMENTO AO TURISTA-SECRETARIA DE ESPORTE, TURISMO E LAZER-DISTRITO FEDERAL | 100000,0 | 59414,26 | 59414,26 | 59414,26 |
| **TOTAL - 6207 - BRASÍLIA COMPETITIVA** | **2361671,00** | **3055775,32** | **2188555,52** | **1565464,83** |

Realizadas as seguintes ações que impactaram para o alcance do objetivo:

- Elaboração de projetos de acessibilidade nos atrativos turisticos prioritarios, ficando de legagado para Brasília após a Copa do Mundo FIFA 2014.

- Descentralização de crédito para UG 190.201 (NOVACAP), para execução de serviços de manutenção da fonte luminosa do complexo cultural e turismo da Torre de TV.

- Diaria para participar da 16° reunião UCCI e 8° Fórum Mundial da Àgua; aquisição de passagens aéreas 17 cotas no âmbito nacional internacional; diarias p/participar do 2 ° Encontro Rede Brasília de Observatorio do Tursimo, WTM-LatimAmerica, XII Encontro Anual da Rede Cidades Criativas da UNESCO; aquisição de vale transporte p/ voluntarios que trabalharam no Campus Party ; Contratação direta de livro que retrata Brasilia vista de cima c/imagens unicas da capital ''Brasilia Vista do Céu''; Fabricação, transporte e instalação de Totem de sinalização turistica de Brasilia.

- Serviço de Apoio ao Turista nos postos de atendimento do Aeroporto, Casa de Chá e Torre Digital, com um total de 18.974 atendimentos até outubro de 2018.

**Indicadores de Desempenho por Programa de Governo**

| Indicador | Unidade | Indíce mais recente | Apurado | Periodicidade | Desejado 1º Ano | Alcançado 1º Ano | Desejado 2º Ano | Alcançado 2º Ano | Desejado 3º Ano | Alcançado 3º Ano | Fonte |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1712 - CLASSIFICAÇÃO NACIONAL DE BRASÍLIA EM EVENTOS INTERNACIONAIS A PARTIR DOS DADOS DA ICCA | CLASSIFICAÇÃO | 10 | 31/12/2015 | ANUAL | - | | 10 | 3 | 10 | 0 | MTUR-EMBRATUR/SETUL/UO 34101/OE 3 / UO 34101 / OE 3 |
| **Justificativa:** 2017 - Apesar do objetivo não ser alcançado, Brasília subiu 1 posição no ranking devido ao aumento do número de eventos ocorridos na cidade, que subiram de 11 para 18.<br>2018 - O indicador era atualizado pela Unidade de Captação de Eventos e é baseado em relatório anual disponibilizado pela ICCA. Em contato com o antigo gestor da Unidade, o mesmo informou que os dados referentes ao ano de 2018 deverão ser disponibilizados somente a partir de abril ou maio/19.Fonte: Coordenação de Produtos e Políticas de Turismo. | | | | | | | | | | | |
| 1711 - PERMANÊNCIA MÉDIA DO TURISTA NO DESTINO | DIA | 3,75 | 31/12/2016 | ANUAL | - | | 3,8 | - | 3,9 | 5 | SEC. ADJ.TUR/SETUL/UO 34101/OE 3 / UO 34101 / OE 3 |
| **Justificativa:** 2017 - A Permanência Média do turista no destino não foi aferida em 2017. Foi realizado o processo licitatório para contratação da pesquisa, entretanto por entraves burocráticos não foi realizada em 2017. A SETUL/SAT espera que em 2018 seja possível apurar esse índice..<br>2018 - A permanência média do turista no destino Brasília se baseava em apurações das pesquisas de perfil do turista realizadas pela Secretaria nos principais feriados e eventos relevantes na cidade. Em 2018 o índice mais atualizado baseia-se numa pesquisa de perfil do turista da alta temporada que constatou a permanência média de 5 dias no destino. | | | | | | | | | | | |
| 1476 - TAXA DE TURISTAS INTERNACIONAIS RECEBIDOS ANUALMENTE | % | 0 | 31/12/2016 | ANUAL | 5 | -11,2 | 5 | -25,37 | 5 | -5,84 | SAD TUR/ SEC ESP, TUR LAZER/ UO 34101 / OE 3 / UO 34101 / OE 3 |
| **Justificativa:** 2016 - O total de passageiros internacionais que chegaram a Brasília em 2016 somam 308.636 (trezentos e oito mil seiscentos e trinta e seis), conforme dados obtidos de vôos internacionais e disponibilizados pela Inframérica à SAT. Ocorre que houve um decréscimo de 11,2% do números de passageiros em 2016, mesmo com a ocorrência do evento Olímpico devido aos últimos meses do ano quando Brasília perdeu importantes voos internacionais, das empresas Aerolíneas Argentina, Air France e Gol.<br>2017 - O total de passageiros internacionais que chegaram a Brasília em 2017 somam 230.101 (duzentos e trinta mil cento e um) passageiros, conforme dados de voos internacionais que chegaram à Brasília, disponibilizados pela Inframérica à SETUL. Houve um decréscimo de 25,37% do número de passageiros em relação a 2016, porque os voos internacionais cancelados no 2º semestre daquele ano impactaram significativamente no ano de 2017, tendo em vista que se trata de dados do período relativo a 12 (doze) meses<br>2018 - A série histórica consiste em uma mensuração frágil, pois o indicador na verdade se baseia no número de desembarques internacionais no Aeroporto de Brasília, reportados pela Inframérica sem distinção de nacionalidade, destino final e passageiros em conexão, com isso houve um decréscimo de 5,84% em relação ao ano de 2017.Fonte: Coordenação de Produtos e Políticas de Turismo | | | | | | | | | | | |

## 6211 - DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **2426 - FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE APOIO AO INTERNO E SUA FAMÍLIA** | **30000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 8474 - FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE APOIO AO INTERNO E SUA FAMÍLIA-SECRETARIA DE ESPORTE E LAZER-DISTRITO FEDERAL | 30000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **TOTAL - 6211 - DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA** | **30000,00** | **0,00** | **0,00** | **0,00** |

Não foi realizada nenhuma ação neste programa.

## 6219 - CAPITAL CULTURAL

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **4090 - APOIO A EVENTOS** | **1100000,0** | **12072301,00** | **12072298,12** | **11997088,24** |
| 6059 - APOIO A EVENTOS - CIRCUITO NACIONAL DE QUADRILHA JUNINA DA CONFEBRAQ - DISTRITO FEDERAL | 100000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 6060 - APOIO A EVENTOS - APOIO AO PROJETO ESPORTE E CIDADANIA NO DF - DISTRITO FEDERAL | 100000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 0156 - APOIO A EVENTOS-APOIO A REALIZAÇÃO DA FEIRA DO LIVRO DE BRASÍLIA-DISTRITO FEDERAL | 0 | 150000,0 | 150000,0 | 150000,0 |
| 0138 - APOIO A EVENTOS-APOIO À REALIZAÇÃO DO EVENTO TRAMPA SIFÔNICA-DISTRITO FEDERAL | 0 | 142918,0 | 142917,90 | 134744,61 |
| 0139 - APOIO A EVENTOS-PROJETO GRANJA DO TORTO 2018-DISTRITO FEDERAL | 0 | 599990,0 | 599990,00 | 599951,50 |
| 0143 - APOIO A EVENTOS-APOIO A REALIZAÇÃO DA 4ª BIENAL BRASIL DO LIVRO E DA LEITURA-DISTRITO FEDERAL | 0 | 300000,0 | 300000,0 | 300000,0 |
| 0144 - APOIO A EVENTOS-APOIO AO EVENTO BRASÍLIA CAPITAL MOTO WEEK 2018-DISTRITO FEDERAL | 0 | 200000,0 | 200000,0 | 200000,0 |
| 0145 - APOIO A EVENTOS-PROJETO GRANJA DO TORTO 2018-DISTRITO FEDERAL | 0 | 500000,0 | 500000,0 | 500000,0 |
| 0148 - APOIO A EVENTOS-APOIO A REALIZAÇÃO DO EVENTO "4ª BIENAL DO LIVRO E DA LEITURA"-DISTRITO FEDERAL | 0 | 200000,0 | 200000,0 | 200000,0 |
| 0149 - APOIO A EVENTOS-REALIZAÇÃO DE EVENTOS PARA PROMOÇÃO DE LAZER EM TODO O-DISTRITO FEDERAL | 0 | 170448,0 | 170447,05 | 170447,05 |
| 0150 - APOIO A EVENTOS-APOIO A REALIZAÇÃO DO EVENTO "CAPITAL MOTOWEEK"-DISTRITO FEDERAL | 0 | 500000,0 | 500000,0 | 500000,0 |
| 0151 - APOIO A EVENTOS-APOIO À REALIZAÇÃO DO EVENTO "FESTIVAL TATOO"-DISTRITO FEDERAL | 0 | 250000,0 | 250000,0 | 250000,0 |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 0157 - APOIO A EVENTOS-APOIO A REALIZAÇÃO DO PROJETO GRANJA DO TORTO EM 2018 NO-DISTRITO FEDERAL | 0 | 500000,0 | 500000,0 | 500000,0 |
| 0160 - APOIO A EVENTOS-APOIAR EVENTOS-DISTRITO FEDERAL | 0 | 336624,00 | 336623,82 | 336422,46 |
| 0161 - APOIO A EVENTOS-APOIAR O EVENTO "4ª BIENAL BRASIL DO LIVRO E DA LEITURA"-DISTRITO FEDERAL | 0 | 250000,0 | 250000,0 | 250000,0 |
| 0162 - APOIO A EVENTOS-APOIAR A FEIRA INTERNACIONAL DE PESCA E NÁUTICA DO DF E O SIMPÓSIO BIODIVERSIDADE BRASILEIRA EM 2018 DO-DISTRITO FEDERAL | 0 | 399490,0 | 399490,0 | 399490,0 |
| 0164 - APOIO A EVENTOS-APOIO A ATIVIDADES QUE PROMOVA VALORIZAÇÃO PESSOAL E COMBATE AO PRECONCEITO-DISTRITO FEDERAL | 0 | 200000,0 | 200000,0 | 200000,0 |
| 0170 - APOIO A EVENTOS-APOIO A REALIZAÇÃO DO "CAPITAL MOTO WEEK 2018" NO-DISTRITO FEDERAL | 0 | 500000,0 | 500000,00 | 499855,30 |
| 0173 - APOIO A EVENTOS-APOIO AO EVENTO BIENAL DO LIVRO NO DF-DISTRITO FEDERAL | 0 | 200000,0 | 200000,0 | 200000,0 |
| 0175 - APOIO A EVENTOS-APOIO A REALIZAÇÃO DO OKTOBERFEST BRASILIA EXPERIENCE-DISTRITO FEDERAL | 0 | 370000,0 | 370000,00 | 369863,73 |
| 0176 - APOIO A EVENTOS-APOIO À REALIZAÇÃO DO 15º BRASÍLIA CAPITAL MOTO WEEK-DISTRITO FEDERAL | 0 | 200000,0 | 200000,0 | 200000,0 |
| 0180 - APOIO A EVENTOS--DISTRITO FEDERAL | 0 | 45537,0 | 45536,65 | 45536,65 |
| 0182 - APOIO A EVENTOS-- 4ª BIENAL BRASIL DO LIVRO E DA CULTURA-DISTRITO FEDERAL | 0 | 199764,0 | 199764,00 | 198680,36 |
| 0184 - APOIO A EVENTOS-CAPITAL MOTO WEEK 2018.-DISTRITO FEDERAL | 0 | 200000,0 | 200000,0 | 200000,0 |
| 0196 - APOIO A EVENTOS-APOIO A REALIZAÇÃO DO OKTOBERFEST BRASÍLIA EXPERIENCE-DISTRITO FEDERAL | 0 | 150000,0 | 150000,0 | 150000,0 |
| 0198 - APOIO A EVENTOS-APOIO AO EVENTO "PORÃO DO ROCK" NO-DISTRITO FEDERAL | 0 | 249376,0 | 249375,05 | 249375,05 |
| 0203 - APOIO A EVENTOS-APOIO A REALIZAÇÃO DA SEMANA LIXO ZERO-DISTRITO FEDERAL | 0 | 40000,0 | 40000,0 | 40000,0 |
| 0206 - APOIO A EVENTOS-DE PROMOÇÃO E INCENTIVO AO TURISMO EM PROL DE TODAS AS REGIÕES DO-DISTRITO FEDERAL | 0 | 2540502,0 | 2540501,65 | 2479563,08 |
| 0108 - APOIO A EVENTOS-APOIO A REALIZAÇÃO DO PROJETO "BRASÍLIA DA UTOPIA A CAPITAL"-DISTRITO FEDERAL | 0 | 200000,0 | 200000,00 | 196771,09 |
| 0110 - APOIO A EVENTOS--DISTRITO FEDERAL | 0 | 577821,0 | 577821,00 | 577821,00 |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 0103 - APOIO A EVENTOS-APOIO A REALIZAÇÃO DO CONGRESSO INTERNACIONAL - "CIDADES LIXO ZERO"-DISTRITO FEDERAL | 0 | 500000,0 | 500000,00 | 499638,39 |
| 0115 - APOIO A EVENTOS-APOIO À REALIZAÇÃO DO CONGRESSO INTERNACIONAL "CIDADES LIXO ZERO"-DISTRITO FEDERAL | 0 | 200000,0 | 200000,0 | 200000,0 |
| 0117 - APOIO A EVENTOS-APOIO AO FESTIVAL C.O.M.A-DISTRITO FEDERAL | 0 | 100000,0 | 100000,00 | 99096,97 |
| 6057 - APOIO A EVENTOS - APOIO AO FESTIVAL C.O.M.A. - DISTRITO FEDERAL | 900000,0 | 1099831,0 | 1099831,0 | 1099831,0 |
| **3678 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS** | **1000000,0** | **6362330,0** | **6362329,15** | **6341253,06** |
| 0064 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS-APOIO À REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES TURÍSTICAS NO-DISTRITO FEDERAL | 0 | 400000,0 | 400000,00 | 398999,99 |
| 0075 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS-TURÍSTICOS EM PROL DE TODAS AS REGIÕES ADMINISTRATIVAS DO-DISTRITO FEDERAL | 0 | 2025646,0 | 2025645,45 | 2022832,23 |
| 0104 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS-REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES TURÍSTICAS NO AMBITO DO-DISTRITO FEDERAL | 0 | 1460578,0 | 1460577,88 | 1460577,88 |
| 6142 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS - Realização de Atividades Turisticas no Âmbito do Distrito Federal - DISTRITO FEDERAL | 1000000,0 | 2476106,0 | 2476105,82 | 2458842,96 |
| **TOTAL - 6219 - CAPITAL CULTURAL** | **2100000,00** | **18434631,00** | **18434627,27** | **18338341,30** |

Detalhamos as ações executadas em 2018, por meio de Termo de Fomento, de acordo com o Decreto nº 37.843, de 13 de dezembro de 2016 que regulamenta a aplicação da Lei Nacional nº 13.019, de 31 de julho de 2014, que dispõe sobre o regime jurídico das parcerias celebradas entre a administração pública distrital e as organizações da sociedade civil no âmbito do Distrito Federal, são parcerias financiadas com recursos de emendas parlamentares à Lei Orçamentária Anual.

- Eventos apoiados: 4ª Bienal do Livro, Trampa Sinfônica, Projeto Granja do Torto 2018, Capital Moto Week, 2ª Etapa Asa Delta, 4° Feira Iternacional de Pesca e Náutica, Simpósio de Biodiversidade Brasileira, Top Cufa, Porão do Rock, Brasília da Utopia a Capital, Cidades Lixo Zero, 20° Encontro das Americas, Europeu e Africanos de Capoeira, V Torneio Barbosa de Futsal Feminino,entre outros, com estimativa de público em torno de 1.933.217 pessoas participiando direta e indiretamente destes eventos.

- Eventos como: Aloha Spírit, Feira do Artesanato, Encontro das Amércas, Europeu e Africano de Capoeira, Fab Four Experience - Beatles, Encontro Nacional de Promoção da Cidadania e Apoio as Pessoas com Eplepsia, Fórum Munidal da Água, Brasília Cidade Criativa, com estimativa de público em torno de 78.300 pessoas.

## 0001 - PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **9041 - CONVERSÃO DE LICENÇA PRÊMIO EM PECÚNIA** | **800000,0** | **289709,52** | **289709,52** | **289709,52** |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 0003 - CONVERSÃO DE LICENÇA PRÊMIO EM PECÚNIA-SECRETARIA DE ESPORTE E LAZER-DISTRITO FEDERAL | 800000,0 | 289709,52 | 289709,52 | 289709,52 |
| **9050 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES** | **600000,0** | **1152675,78** | **1152675,78** | **1131680,84** |
| 6992 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES-SECRETARIA DE ESPORTE E LAZER-DISTRITO FEDERAL | 600000,0 | 1152675,78 | 1152675,78 | 1131680,84 |
| **TOTAL - 0001 - PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL** | **1400000,00** | **1442385,30** | **1442385,30** | **1421390,36** |

## 6002 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - SOCIAL

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **2396 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS** | **700000,0** | **100000,0** | **100000,00** | **85668,25** |
| 5391 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS-EDIFICAÇÕES/EQUIPAMENTOS TURÍSTICOS - DISTRITO FEDERAL-DISTRITO FEDERAL | 100000,0 | 100000,0 | 100000,00 | 85668,25 |
| 5396 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES - PAVILHÃO DE EXPOSIÇÕES - DISTRITO FEDERAL - DISTRITO FEDERAL | 400000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 5393 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS--DISTRITO FEDERAL | 200000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **8502 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL** | **20206648,0** | **19730168,95** | **19730168,95** | **19730168,95** |
| 6983 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL-SECRETARIA DE ESPORTE E LAZER-DISTRITO FEDERAL | 20206648,0 | 19730168,95 | 19730168,95 | 19730168,95 |
| **8504 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES** | **1450972,0** | **1309790,34** | **1309790,34** | **1309790,34** |
| 6975 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES-SECRETARIA DE ESPORTE E LAZER-DISTRITO FEDERAL | 1450972,0 | 1309790,34 | 1309790,34 | 1309790,34 |
| **8517 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS** | **4644576,0** | **5496891,35** | **5496891,35** | **4609522,63** |
| 6982 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS-SECRETARIA DE ESPORTE E LAZER- PLANO PILOTO . | 2394576,0 | 2332189,89 | 2332189,89 | 1987621,98 |
| 9816 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS-PARQUE DA CIDADE- PLANO PILOTO . | 800000,0 | 1317123,26 | 1317123,26 | 1216472,84 |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 9817 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS-CENTRO DE CONVENÇÕES ULYSSES GUIMARÃES- PLANO PILOTO . | 1000000,0 | 1410000,0 | 1410000,00 | 1154146,49 |
| 9818 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS-TORRE DE TV-PLANO PILOTO . | 450000,0 | 437578,20 | 437578,20 | 251281,32 |
| **1471 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO** | **20000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 2488 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO-SECRETARIA DE ESPORTE E LAZER-DISTRITO FEDERAL | 20000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **2557 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO** | **200000,0** | **66931,25** | **66931,25** | **24946,99** |
| 2571 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO-SECRETARIA DE ESPORTE E LAZER-DISTRITO FEDERAL | 200000,0 | 66931,25 | 66931,25 | 24946,99 |
| **4088 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES** | **40000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 0030 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES-SECRETARIA DE ESPORTE E LAZER-DISTRITO FEDERAL | 40000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **TOTAL - 6002 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - SOCIAL** | **27262196,00** | **26703781,89** | **26703781,89** | **25760097,16** |

## 3. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Realizações extraordinárias.

Escolas atendidas

- Escola Compartilhada: O programa escola compartilhada é uma ação da secretaria de educação em parceria com outros órgãos do governo e sociedade civil. O objetivo é abrir as unidades de ensino aos sábados e oferecer diversos serviços públicos à comunidade local. Em parceria com a Secretaria de educação a SETUL, proporcionou aos participantes do programa atividades esportivas conforme tabela:

| Data | Escolas | Público |
|---|---|---|
| 07/04/2018 | Escola Queima Lençol | 519 |

Fonte: Coordenação dos Centos Olímpicos e Paralímpicos

-Cursos realizados /Apoiados

Número de profissionais da SETUL capacitados em parceria.

| Data | Curso | Realizador | Público |
|---|---|---|---|
| 12/03/2018 | Capacitação de Tênis | Instituto do Tênis | 38 |
| 27 a 30/09/2018 | Capital Fitness | Capital Fitness | 200 |
| 27/04/2018 | Encontro anual dos agentes da Mala do Livro | Mala do Livro | 12 |
| 26/06/2018 | I Fórum Distrital de Enfrentamento às Drogas-Tema: Reinserção Social | Subsecretaria Nacional de Políticas sobre Drogas | 12 |
| 28/08/2018 | Prevenção de Drogras por meio do Esporte | United Nations Office on Drugs and Crime UNODC | 24 |
| Total | | | 286 |

Fonte: Coordenação dos Centros Olímpicos e Paralímpicos

Percentual de Projetos Apoiados e/ou Realizados

- Ampliação de Ações voltadas ao Esporte Educacional

- Esporte nas férias: As ações voltadas ao esporte educacional foram nos 12 Centros Olímpicos e Paralímpicos do DF. O Projeto Esporte nas férias teve como objetivo executar ações voltadas ao esporte (educacional e participação), de lazer e cultural, por meio de atividades dinâmicas, atendendo (crianças, adolescentes, jovens e pessoas com deficiência de 04 a 17 anos) matriculados ou não nos COPs,

Atendimentos

| Data | Local | Público |
|---|---|---|
| 09/01 a 02/02/2018 | 12 - Centros Olímpicos e Paralímpicos | 25.859 |
| 03 a 27/07/2018 | | 28.022 |
| Total | | 53.881 |

Fonte: Coordenação dos Centros Olímpicos e Paralímpicos

- Esporte Acesso de todos nas unidades de internação: O projeto é realizado no período de férias nas unidades de Internação, por meio da atuação de estagiários de educação física do Programa Centros Olímpicos e Paralímpicos, com a orientação de atividades esportivas aos jovens de 12 a 17 anos no período de férias. O intuito é contribuir com a ressocialização dos jovens em cumprimento de medida socioeducativa e proporcionar momentos de lazer e diversão. Em 2018 foram realizadas duas ações conforme tabela:

| Data | Estagiários | Atendimentos | Unidades | Atividades |
|---|---|---|---|---|
| 09/01 a 02/02/2018 | 12 | 306 | UISM – (Santa Maria)<br>UIBRA (São Sebastião)<br>UISS - (São Sebastião)<br>UIPSS – (São Sebastião) | Futebol society, voleibol, basquete e handebol, e atividades voltadas para as pessoas com deficiência física, como bocha e parabadminton. |
| 10 a 25/07/2018 | 26 | 636 | UNIRE - (Recanto das Emas)<br>UIP - (Planaltina)<br>UNISS - Recanto das Emas)<br>UISS - (São Sebastião)<br>UIBRA (São Sebastião)<br>UIPSS – (São Sebastião) | |
| Total | 38 | 942 | | |

Fonte: Coordenação dos Centos Olímpicos e Paralímpicos

- Ampliação da Oferta de Atividades Esportivas de Participação e Lazer em Espaços Públicos

- Circuito de Lazer: Diante da importância de ampliar o número de projetos e eventos esportivos no Distrito Federal e, assim melhorar a qualidade de vida, aumentar a sensação de bem-estar e incentivar a prática regular de atividades físicas, a Secretaria de Esporte, Turismo e Lazer, promoveu ações de livre acesso à prática de atividades esportivas e de lazer explorando os espaços públicos de maior concentração popular visando à democratização do acesso ao esporte e lazer nas RAs beneficiando pessoas Conforme tabela:

| Data | Regiões Administrativas | Público atendido |
|---|---|---|
| 28/04/2018 | Inauguração Céu das Artes – QNM 28 Ceilândia | 79 |
| 10/06/2018 | Inauguração das obras do trecho de Urbanização do trecho I do Sol Nascente | 87 |
| 01/09/2018 | Multirão da Cidadania Itapoã | 215 |
| 14/09/2018 | Aniversário da Fercal | 151 |
| Total | | 532 |

Fonte: Coordenação dos Centos Olímpicos e Paralímpicos

- Circuito de corridas e ciclismo: O circuito de corridas de rua tem o intuito de estimular a prática de atividades físicas, o desenvolvimento de uma vida saudável, assim como o exercício da cidadania, por meio dos temas que serão abordados nas corridas. As principais

corridas de rua no DF são realizadas no do Plano Piloto. (As demais corridas com temas não foram realizadas, pois o processo está em fase de licitação.)

| Data | Evento | Inscritos | Pipoca Estimativa 30% | R.A |
|---|---|---|---|---|
| 24/02/2018 | Corrida de Reis Mirim | 1.000 | - | Plano Piloto |
| 03/03/2018 | 48° Corrida de Reis | 16.000 | 6.000 | Plano Piloto |
| Total | | 17.000 | 6.000 | |
| Total Geral | | 23.000 | | |

Fonte: Subsecretaria de políticas de esporte e lazer – SUPEL

Jogos Abertos de Brasília

Para o ano de 2018 os Jogos Abertos estavam programados para setembro, com início dia 13 e encerramento dia 30. O número de modalidades seria o mesmo da 3ª Edição, nove modalidades olímpicas e quatro modalidades paralímpicas. Em virtude de problemas internos, referente ao vencimento de contratos de prestação de serviços, iniciamos o processo licitatório e não foi concluído a tempo.

A Secretaria Adjunta do Esporte e Lazer tem como finalidade planejar, formular e executar políticas públicas desportivas, inclusivas e de afirmação, em consonância com as diretrizes estabelecidas nos planos de governo local e federal e na legislação pertinente, de forma democrática e participativa, orientadas à construção da cidadania, à inclusão e transformação social e à melhoria da qualidade de vida da população do Distrito Federal.

Secretaria Adjunta de Esporte - 2018

| ESPAÇOS ESPORTIVOS | | Público Atendido |
|---|---|---|
| Estádio Valmir Campelo Bezerra - Bezerrão | | 2.910 |
| Ginásio Nilson Nelson | | 110.000 |
| Autódromo Internacional de Brasília | | 21.560 |
| Complexo Aquático Claudio Coutinho | | 2.562 |
| PROGRAMAS | | Público Atendido |
| Programa Centros Olímpicos e Paralímpicos | | 716.342 |
| Programa Apoio a Eventos | | 251.117 |
| Programa Compete Brasília | | 2.534 |
| Programa Bolsa Atleta | Olímpica | 108 |
| | Paralímpica | 118 |
| Programa Escola de Esportes | | 6.549 |
| Programa Boleiro | | 186.000 |
| PROJETOS | | Público Atendido |
| Projeto Esporte Acesso de todos nas unidades de internação | | 942 |
| Circuito de Corrida e Ciclismo | | 23.000 |
| Circuito de Lazer | | 532 |
| AÇÕES | | Público Atendido |
| Esporte nas férias | | 53.881 |
| Escola compartilhada | | 519 |
| Total | | 1.378.674 |

Estádio Valmir Campelo Bezerra - Bezerrão

O Estádio Walmir Campelo Bezerra, mais conhecido como Bezerrão, é um estádio multiuso localizado na cidade do Gama, no distrito Federal. Seu nome é uma homenagem a Antônio Walmir Campelo Bezerra, o qual era o administrador do Gama, durante a construção do estádio. Com capacidade para receber 20.000 pessoas, o estádio, após uma grande reforma, foi reinaugurado em 2008, suas medidas foram readequadas e hoje a arena tem sediado partidas do futebol profissional de Brasília, além de grandes competições nacionais.

Eventos realizados 2018

| EVENTO | PÚBLICO ESTIMADO | LOCAL |
|---|---|---|
| COPA BRASÍLIA DE FUTEBOL BASE | 160050 PESSOAS | ESTÁDIO WALMIR CAMPELO BEZERRA (BEZERRÃO) |
| JOGO S.E DO GAMA e BOLAMENSE FC | 100 PESSOAS | ESTÁDIO WALMIR CAMPELO BEZERRA (BEZERRÃO) |
| JOGO SANTA MARIA e REAL | 100 PESSOAS | ESTÁDIO WALMIR CAMPELO BEZERRA (BEZERRÃO) |
| REAL FC e FORMOSA E.C | 100 PESSOAS | ESTÁDIO WALMIR CAMPELO BEZERRA (BEZERRÃO) |
| GAMA e CEILANDIA | 150 PESSOAS | ESTÁDIO WALMIR CAMPELO BEZERRA (BEZERRÃO) |
| GAMA e REAL FC | 150 PESSOAS | ESTÁDIO WALMIR CAMPELO BEZERRA (BEZERRÃO) |
| JOGO BOTAFOGO CARIOCA e SELEÇÃO MASTER DE BRASÍLIA | 170 PESSOAS | ESTÁDIO WALMIR CAMPELO BEZERRA (BEZERRÃO) |
| REAL FC e SOBRADINHO | 100 PESSOAS | ESTÁDIO WALMIR CAMPELO BEZERRA (BEZERRÃO) |
| JOGO SANTA MARIA e SOBRADINHO | 100 PESSOAS | ESTÁDIO WALMIR CAMPELO BEZERRA (BEZERRÃO) |
| BRASILIENSE e LUZIANIA | 100 PESSOAS | ESTÁDIO WALMIR CAMPELO BEZERRA (BEZERRÃO) |
| JOGO PELADEIROSFC e FORMOSA-GO | 50 PESSOAS | ESTÁDIO WALMIR CAMPELO BEZERRA (BEZERRÃO) |
| EVENTO DE DIA DAS MÃES | 500 PESSOAS | ESTÁDIO WALMIR CAMPELO BEZERRA (BEZERRÃO) |
| CAPITAL C.F e LEGIÃO FC | 150 PESSOAS | ESTÁDIO WALMIR CAMPELO BEZERRA (BEZERRÃO) |
| JOGO COLABORADORES DA A.S.G CAMARGO | 50 PESSOAS | ESTÁDIO WALMIR CAMPELO BEZERRA (BEZERRÃO) |
| COPA UNIÃO | 100 PESSOAS | ESTÁDIO WALMIR CAMPELO BEZERRA (BEZERRÃO) |
| XXXIX OLIMGAMA | 150 PESSOAS | ESTÁDIO WALMIR CAMPELO BEZERRA (BEZERRÃO) |
| AMISTOSO CATEGORIA DE BASE DE SANTA MARIA | 100 PESSOAS | ESTÁDIO WALMIR CAMPELO BEZERRA (BEZERRÃO) |
| TREINO FEMININO DO GAMA E FINAL DE FUTEBOL JUNIORES | 70 PESSOAS | ESTÁDIO WALMIR CAMPELO BEZERRA (BEZERRÃO) |
| LEGIÃO e SAMAMBAIENSE | 100 PESSOAS | ESTÁDIO WALMIR CAMPELO BEZERRA (BEZERRÃO) |
| BOTAFOGO FC e LEGIÃO FC | 100 PESSOAS | ESTÁDIO WALMIR CAMPELO BEZERRA (BEZERRÃO) |
| VETERRANOS DE SANTA MARIA e BOLEIROS DO BANCO CENTRAL | 50 PESSOAS | ESTÁDIO WALMIR CAMPELO BEZERRA (BEZERRÃO) |
| CAPITAL/UNB e PLANALTINA | 70 PESSOAS | ESTÁDIO WALMIR CAMPELO BEZERRA (BEZERRÃO) |
| FINAL DO CAMPEONATO SEGUNDA DIVISÃO | 150 PESSOAS | ESTÁDIO WALMIR CAMPELO BEZERRA (BEZERRÃO) |
| LIGA DE FUTEBOL AMADOR | 100 PESSOAS | ESTÁDIO WALMIR CAMPELO BEZERRA (BEZERRÃO) |
| SANTA MARIA e GAMA | 100 PESSOAS | ESTÁDIO WALMIR CAMPELO BEZERRA (BEZERRÃO) |

Fonte: Subsecretaria dos Centros Olímpicos e Espaços Esportivos - SUBCOP

Ginásio Nilson Nelson

O Ginásio de Esporte Nilson Nelson (antigo Ginásio de Esporte Presidente Médici) é um ginásio de esporte multiuso localizado no Complexo Poliesportivo Ayrton Senna. Com capacidade para receber 11.015 espectadores, o espaço recebe partidas de diversas modalidades do esporte, principalmente de voleibol, basquetebol e futsal, além de também receber shows de artistas nacionais e internacionais.

Eventos realizados 2018

| | Data | EVENTO | Público |
|---|---|---|---|
| 01 | 20 a 22/01/2018 | DIRE STRATS | 10.000 |
| 02 | 07 a 15/02/2018 | XXXII Rebanhão | 10.000 |

| | | | |
|---|---|---|---|
| 03 | 13 a 15 / 04 | Stand up  Comedy com Whidesson Nunes | 9.000 |
| 04 | 10/03/2018 | BONE THUGS N HARMONY | 10.000 |
| 05 | 16 e 170/03/2018 | BRASÍLIA KID FESTIVAL | 5.000 |
| 06 | 10/05/2018 | PRIMEIRA FORMATURA DO PROJETO BORA VENCER | 2.000 |
| 07 | 01 a 03/06/2018 | Convenção UMEG | 5.000 |
| 08 | 03 a 04/06/2018 | WHINDERSON NUNES | 10.000 |
| 09 | 12 a 15/06/2018 | Eleições Creci DF | 8.000 |
| 10 | 16 a 26/06/2018 | Disney on Ice | 10.000 |
| 11 | 08 a 16/07/2018 | 7° CAMPEONATO MUNDIAL DE KUNGFU WUSHU | 2.000 |
| 12 | 08 a 22/08/2018 | Amistoso Seleção Brasileira de Vôlei | 10.000 |
| 13 | 07 a 09/09/2018 | Campeonato Brasileiro e Open Internacional de Karatê Interestilos 2018 | 2.000 |
| 14 | 09 e 10/10/2018 | Formatura do Curso de Formação de Praças | 5.000 |
| 15 | 12 a 15/10/2018 | Jogo de Basquete | 10.000 |
| 16 | 16 e 17/10/2018 | Treinamento da Formatura Dom Pedro II | 2.000 |
| Total | | | 110.000 |

Fonte: Subsecretaria dos Centros Olímpicos e espaços esportivos - SUBCOP

Autódromo Internacional de Brasília

O Autódromo Internacional de Brasília Nelson Piquet, localizado no Complexo Poliesportivo Ayrton Senna, foi inaugurado em 1974. Sua construção foi feita em dois anos e engenheiro responsável, Samuel Dias, fez um circuito que até hoje é considerado um dos melhores do mundo. O que poucos sabem é que por trás das retas e curvas está o semblante estilizado de uma mulher tocando harpa. O Autódromo possui seis curvas para a esquerda e seis para a direita. A extensão é de 5.475,58 km e a maior reta tem 750 metros. Sua maior qualidade é o asfalto, que não possui ondulações e ainda é o original da construção. Em 29 de novembro de 2014 foi iniciada a reforma no autódromo, passando então para TERRACAP a responsabilidade sobre o espaço.

Eventos realizados em 2018

| | Data | Evento | Público |
|---|---|---|---|
| 01 | 25 a 28/01/2018 | CIRCUITO DO SOL | 500 |
| 02 | 22 e 23/02/2018 | CURSO DE APRIMORAMENTOS DE TECNICA DE SEGIURAÇA INSTITUCIONAL DO MPF | 50 |
| 03 | 08, 12, 13 e 15/03/2018 | CURSO DE TECNICA DE SEGURAÇA INSTITUCIONAL | 30 |
| 04 | 27/03/2018 | CURSO - DIREÇÃO DEFENSIVA | 50 |
| 05 | 08/04/2018 | BRASÍLIA DRAG RACING | 1.000 |
| 06 | 05 e 09/04/2018 | INSTRUÇÃO DE PILOTAGEM | 100 |
| 07 | 12 e 13/04/2018 | CURSO DE DIREÇÃO TÉCNICA | 50 |
| 08 | 16/04/2018 | BRASÍLIA DRAG RACING | 1.000 |
| 09 | 21 e 22/04/2018 | TREINO AUTOMOBLISTICO | 100 |
| 10 | 3, 10, 17, e 24/04/2018 | CURSO - DIREÇÃO DEFENSIVA | 50 |
| 11 | 03 a 11, DE 14 a 18 e 28 e 29/05/2018 | TREINO E CAPACITAÇÃO DE VENDEDORES | 80 |
| 12 | 8, 15, 22 e 29/05/2018 | CURSO - DIREÇÃO DEFENSIVA | 50 |
| 13 | 26 e 27/05/2018 | BRASÍLIA DRAG RACING | 1.000 |
| 14 | DE 04 a 08, DE 11 a 15 e 18 a 20/06/2018 | TREINO E CAPACITAÇÃO DE VENDEDORES | 80 |
| 15 | 10/06/2018 | TREINO DA EQUIPE BSB MOTOR RACING | 40 |
| 16 | 05, 12 ,19 e 26/06/2018 | CURSO - DIREÇÃO DEFENSIVA | 50 |
| 17 | 02 a 06/07/2018 | ESTAGIO DE SEGURAÇA E PROTEÇÃO DE AUTORIDADES PARA A JUSTIÇA FEDERAL | 40 |
| 18 | 10/06/2018 | TREINAMENTO BSB MOTOR RACING | 60 |
| 19 | 01/07/2018 | INSTRUÇÃO DE NOVOS PILOTOS DE DRIFT | 150 |
| 20 | 3, 10, 17, 24 e 31/07/2018 | CURSO - DIREÇÃO DEFENSIVA | 50 |
| 21 | 05 e 06/07/2018 | CURSO DE ATUALIZAÇÃO DE CONDUTORES | 30 |
| 22 | 15/07/2018 | CURSO DE APERFEIÇOAMENTO DE PILOTAGEM | 200 |

| | | | |
|---|---|---|---|
| 23 | 21 e 22 /07/2018 | BRASÍLIA DRAG RACING | 1.500 |
| 24 | 26 a 29/07/2018 | CAMPEONATO TSUNAMI DE SOM | 1.000 |
| 25 | 18,19,25 e 31/07/2018 | CURSO DE MOTOCICLISTAS DA PM | 150 |
| 26 | 02/08/2018 | CURSO DE SEGURANÇA À DIGNATARIO DA POLÍCIA CIVIL | 30 |
| 27 | 02 e 03/08/2018 | TREINAMENTO DE CONDUTORES CBMDF | 50 |
| 28 | 03/08/2018 | PROGAMA DE PROTEÇÃO PESSOAL AOS MAGISTRADOS | 100 |
| 29 | 7, 14, 21 e 28/08/2018 | CURSO - DIREÇÃO DEFENSIVA | 50 |
| 30 | 08/08/2018 | QUARTA SHOW | 5.000 |
| 31 | 15 e 16/08/2018 | INSTRUÇÃO DE PILOTAGEM POLÍCIAL – NÍVEL MISTO 2018 | 100 |
| 32 | 17/08/2018 | PRATICA DE DIREÇÃO PGR | 80 |
| 33 | 18/08/2018 | COMPETIÇÃO DE CICLISMO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO | 200 |
| 34 | 22 a 29/08/2018 | CAMPEONATO DE SOM E REBAIXADOS | 1.000 |
| 35 | 31/08/2018 | TREINAMENTO DE CONDUTORES CBMDF | 50 |
| 36 | 01/09/2018 | CURSO EQUIPE BSB MOTOR RACING | 50 |
| 37 | 02/09/2018 | TEST DRIVE LISTA ÁREA 21 | 100 |
| 38 | 04/09/2018 | CURSO - DIREÇÃO DEFENSIVA | 50 |
| 39 | 5 e 6/09/2018 | CURSO SAMU | 40 |
| 40 | 06 e 13/09/2018 | CURSO DE DIREÇÃO OPERACIONAL | 50 |
| 41 | 16/09/2018 | BRASILIA DRAG RACING | 1.000 |
| 42 | 26/09/2018 | QUARTA SHOW | 5.000 |
| 43 | 26/09/2018 | TREINAMENTO DE CONDUTORES DO CMBDF | 50 |
| 44 | 30/09/2018 | BRASÍLIA CAR FESTIVAL | 1.000 |
| 45 | 2, 9, 13, 23 e 30/10/2018 | CURSO - DIREÇÃO DEFENSIVA | 70 |
| 46 | 10 e 11/10/2018 | TREINAMENTO DE DIREÇÃO EVASIVA CASA MILITAR | 50 |
| 47 | 22/10/2018 | CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM INTELIGÊNCIA CBMDF | 30 |
| | Total | | 21.560 |

Fonte: Subsecretaria dos Centros Olímpicos e espaços esportivos – SUBCOP

Parque Aquático Cláudio Coutinho

Cessões de espaço

| | Data | Evento | Público |
|---|---|---|---|
| 01 | 17 de fevereiro de 2018 | Competições Oficiais de Natação | 140 |
| 02 | 24 de fevereiro de 2018 | Competições Oficiais de Natação | 110 |
| 03 | 17 de março de 2018 | II Etapa do Circuito Abramn | 90 |
| 04 | 7 de abril à 29 de abril de 2018 | Circuito Abramn | 115 |
| 05 | 25 de abril à 29 de abril de 2018 | Abraso- Torneio Nacional de Saltos Ornamentais | 80 |
| 06 | 25 de abril à 28 de abril de 2018 | Torneio Nacional Infantil | 125 |
| 07 | 25 de abril à 28 de abril de 2018 | Pró Brasil – FDADF CBADA | 150 |
| 08 | 12 maio à 19 de maio de 2018 | Campeonato Absoluto + Festival de Escolas de Natação | 165 |
| 09 | 18 de maio e 19 de maio de 2018 | Festival Centro – Oeste Mirim e Petiz de Natação | 100 |
| 10 | 16 junho de 2018 | III Torneio FDA – Festival de Escolas de Natação | 170 |
| 11 | 7 junho de 2018 | TRT Maratona | 162 |
| 12 | 25 e 26 de agosto de 2018 | Natação – Secretaria de Educação do DF | 130 |
| 13 | 1 de setembro de 2018 | III Fen Mirim / Petiz | 135 |
| 14 | 1 de setembro de 2018 | Meeting de Natação Paralímpico do DF | 140 |
| 15 | 15 de setembro de 2018 | FDADF | 120 |
| 16 | 22 de setembro de 2018 | Jogos Escolares | 150 |
| 17 | 23 de tembro de 2018 | Natação – Secretaria de Educação do DF | 170 |
| 18 | 20 de outubro e 21 de outubro de 2018 | Campeonato Brasiliense de Categorias e IV Fen inf/juv/jr | 160 |
| 19 | 10 de novembro de 2018 | Campeonato Brasiliense de Nado Artístico | 150 |
| | Total | | 2.562 |

Fonte: Subsecretaria dos Centros Olímpicos e espaços esportivos – SUBCOP

Programa Centros Olímpicos e Paralímpicos

O Programa Centros Olímpicos e Paralímpicos tem a finalidade de assegurar o atendimento socioeducativo por meio da prática esportiva, de ações transversais, sociorrecreativas e de lazer contribuindo, assim, para o pleno desenvolvimento humano. A proposta do programa oferece, prioritariamente, às crianças e adolescentes, alternativa diferente de vida usando

atividades em que os valores como cooperação, solidariedade, pensamento crítico, auto-estima, propiciem enriquecimentos internos, transformando assim as expressões da sua conduta. As unidades também oferecem atividades a adultos, idosos e pessoas com deficiência. O Programa é desenvolvido pela Secretaria do Esporte, Turismo e Lazer, sob forma de parcerias (convênios com entidades sem fins lucrativos). As atividades desenvolvidas pelo convênio são supervisionadas pela Coordenação dos Centros Olímpicos, Paralímpicos e Espaços Esportivos/SUBCOP/SETUL que examina aspectos qualitativos e quantitativos, assim como seus respectivos controles. Essa abordagem possibilita uma análise global e o conhecimento das informações necessárias para ajustar o planejamento elaborado, com o objetivo de mantê-lo sempre atualizado aos interesses maiores do Programa. Os Centros Olímpicos e Paralímpicos têm em sua estrutura de funcionamento o desenvolvimento de três programas, construídos sobre a fundamentação, conceituação e classificação esportiva nacional, definidas em:

| | |
|---|---|
| ESPORTE EDUCACIONAL | Desenvolvimento Motor - I - 04 a 06 anos<br>Desenvolvimento Motor - II - 07 e 08 anos<br>Iniciação Esportiva – 09 a 11 anos |
| | Preparação Esportiva - I – 12 e 13 anos<br>Preparação Esportiva - II – 14 a 17 anos |
| ESPORTE PARTICIPAÇÃO | Participação -I – 18 a 35 anos<br>Participação- II – 36 a 59 anos<br>Participação –III – a partir de 60 anos<br>Espaço de Convivência e Lazer |
| ESPORTE RENDIMENTO | Programa Futuro Campeão (Objetivo do Programa é formar jovens atletas que estejam aptos a representar o Distrito Federal em competições locais, nacionais e internacionais). |

Fonte: Diretrizes básicas para os Centros Olímpicos e Paralímpicos

As atividades são realizadas em três turnos (Matutino, Vespertino e Noturno) abertas ao público participante dos programas, de terça à sexta-feira, podendo funcionar das 06h45 às 21h45, e sábado das 7h às 12h, de acordo com a necessidade e interesse da Secretaria. Aos finais de semana os Centros Olímpicos e Paralímpicos, disponibilizam a comunidade a sua infraestrutura como espaço de convivência e lazer, das 9 às 16 horas, para a prática de esportes com os amigos. As entidades conveniadas oferecem aos alunos e à comunidade, além das atividades esportivas, cursos de qualificação sociais desenvolvidos de acordo com o Plano de Trabalho.

As modalidades oferecidas nos Centros Olímpicos e Paralímpicos podem ser visualizadas nas tabelas abaixo:

| | Modalidades | Brazlândia | Ceilândia | Estrutural | Gama | Recanto das Emas | Riacho Fundo I | Samambaia | Santa Maria | São Sebastião | Setor "O" | Sobradinho | Planaltina |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | Atividade física orientada | x | x | x | x | x | x | x | x | x | x | x | x |
| 2 | Atletismo | x | x | x | x | x | | x | x | x | x | x | x |
| 3 | Basquete | x | x | x | x | x | x | x | x | x | x | x | x |
| 4 | Boxe | | | x | | | | | | | | | |
| 5 | Capoeira | | x | | | | | | | | | | |
| 6 | Capoterapia | | x | | | | | | | | | | |
| 7 | Corrida/Caminhada Orientada | | | | | | | x | | | | | |
| 8 | Dança | | | | x | | | | | | | | |
| 9 | Desenvolvimento Motor I | x | x | x | x | x | x | x | x | x | x | x | x |

| | | | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 10 | Desenvolvimento Motor II | x | x | x | x | x | x | x | x | x | x | x | x |
| 11 | Futebol de Areia | x | x | x | | | x | | x | | x | | |
| 12 | Futebol society | x | x | x | x | x | | x | x | x | x | x | x |
| 13 | Futsal | x | x | x | x | x | x | x | x | x | x | x | x |
| 14 | Ginástica acrobática | | | x | | | | | | | | | |
| 15 | Ginástica artística | | | x | | | | | | | | | |
| 16 | Ginastica Localizada | x | | | x | x | x | x | x | x | x | x | x |
| 17 | Ginastica Rítmica | | x | | | | | x | x | | x | | |
| 18 | Handebol | | | | | x | | x | | | | | x |
| 19 | Hidroginástica | x | x | x | | x | x | x | x | x | x | | x |
| 20 | Jiu Jitsu | x | x | | | | x | x | x | | x | | |
| 21 | Judô | | | x | | | | | | x | | | x |
| 22 | Karatê. | x | x | x | x | x | x | x | x | x | x | x | x |
| 23 | Natação | x | x | x | x | x | x | x | x | x | x | | x |
| 24 | Pilates | | x | | | | | x | | | | | |
| 25 | Saltos Ornamentais | | | | x | | | | | | | | |
| 26 | Tênis | | x | x | | | | x | x | x | | | x |
| 27 | Voleibol | x | x | x | x | x | x | x | x | x | x | x | x |

Modalidades para pessoas com deficiência:

| | Modalidades | Brazlândia | Ceilândia | Estrutural | Gama | Recanto das Emas | Riacho Fundo I | Samambaia | Santa Maria | São Sebastião | Setor "O" | Sobradinho | Planaltina |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | Atletismo | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| 2 | Bocha | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| 3 | Estimulação básica | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| 4 | Estimulação global-I | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| 5 | Estimulação global-II | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| 6 | Estimulação Essencial | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| 7 | Natação | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | | X |
| 8 | Programa de inclusão | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| 9 | Projeto esportivo | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |

Fonte: Coordenação dos Centros Olímpicos e Paralímpicos

O Centro Olímpico e Paralímpico também trabalha com parcerias entre órgãos públicos do GDF e OSC's para desenvolvimento de atividades, conforme a seguir.

- SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE.

PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA - é entendido como uma estratégia de reorientação do modelo assistencial, operacionalizada mediante a implantação de equipes multiprofissionais em unidades básicas de saúde. Estas equipes são responsáveis pelo acompanhamento de um número definido de famílias, localizadas em uma área geográfica delimitada. As equipes atuam com ações de promoção da saúde, prevenção, recuperação, reabilitação de doenças e agravos mais frequentes, e na manutenção da saúde desta comunidade.

COPs que possuem o Programa Saúde da Família: Ceilândia Parque da Vaquejada, Recanto das Emas, São Sebastião e Planaltina.

- SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA:

PROGRAMA MALA DO LIVRO - amplia as possibilidades de acesso ao livro com a utilização de minibibliotecas para atividades de empréstimo, tendo por objetivo incentivar e formar o hábito da leitura, democratizar o acesso ao livro e a informação e, ainda, apoiar o exercício da cidadania.

COPs que possuem o Programa Mala do Livro: Os 12 Centros Olímpicos e Paralímpicos.

- SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO (PARCERIA COM AS REGIONAIS DE ENSINO):

PROGRAMA ESCOLA INTEGRAL - tem o objetivo de contribuir para a educação integral, conforme determinação do Plano de Governo.

COPs que possuem o Programa Escola Integral: 10 Centros Olímpicos e Paralímpicos, apenas os COP's do Recanto das Emas e do Riacho Fundo I, não tiveram procura de escolas.

CENTRO DE INICIAÇÃO DESPORTIVA (CID) - utiliza os espaços nos COPs para que possam ser realizadas as atividades dos CIDs para treinamento, bem como para competições.

COPs que possuem o Programa iniciação desportiva – CID: São Sebastião

- SECRETARIA DE ESTADO DE POLÍTICAS PARA CRIANÇAS, ADOLESCENTES E JUVENTUDE:

PROGRAMA PRESTAÇÃO DE SERVIÇO A COMUNIDADE-PSC - tem o objetivo de contribuir para a recuperação dos adolescentes/jovens que cumprem medidas sócio educativas, dando ao adolescente a oportunidade de estar em um ambiente saudável e familiar, onde os valores do esporte são vivenciados.

COPs que possuem o Programa Prestação de Serviço à Comunidade-PSC: Os 12 Centros Olímpicos e Paralímpicos.

NÚCLEO DE ATENDIMENTO INTEGRADO-NAI - É um programa que reúne, no mesmo espaço físico, Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios, Ministério Público do Distrito Federal e Territórios, Defensoria Pública do Distrito Federal e Secretarias de Estado de Saúde, de Educação, de Segurança Pública e de Assistência Social, com objetivo de prestar atendimento imediato, eficaz, eficiente, humano e educativo ao adolescente apreendido em flagrante, a quem se atribua autoria de ato infracional, onde o Centro Olímpico e Paralímpico recebe encaminhamentos para acolhimento.

COPs que possuem o Núcleo de Atendimento Integrado-NAI: Os 12 Centros Olímpicos e Paralímpicos.

CENTRO DE ATENDIMENTO INTEGRADO 18 DE MAIO - Consiste num equipamento público de atendimento integrado e humanizado a crianças e adolescentes vítimas de violência sexual, visando a proteção integral, onde o Centro Olímpico e Paralímpico recebe encaminhamentos para acolhimento.

COPs que participam Centro de Atendimento Integrado 18 de Maio: Os 12 Centros Olímpicos e Paralímpicos

CRIANÇA CANDANGA - Tem por objetivo promover e garantir o direito da criança, seu desenvolvimento integral, desde a primeira infância à adolescência.

COPs que participam Criança Candanga: Os 12 Centros Olímpicos e Paralímpicos

PROJETO ESPORTE ACESSO DE TODOS- tem o intuito de contribuir com a ressocialização dos adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa e proporcionar momentos de lazer e diversão, transmitindo os valores que são repassados a todos os alunos dos Centros Olímpicos e Paralímpicos, durante o período das férias escolares.

Local da atividade: Unidades de internação do Distrito Federal.

COPs que participam do Programa de Orientação Socioeducativa: Os 12 Centros Olímpicos e Paralímpicos

- SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA E DA PAZ SOCIAL DO DF E SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

PROGRAMA ESPORTE A MEIA NOITE - Tem por objetivo atender adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade em dez núcleos de prática em nove regiões administrativas: Gama, Ceilândia, Estrutural, Planaltina, Itapoã, São Sebastião, Sobradinho II, Santa Maria e Samambaia. As aulas, ministradas por 22 professores de educação física da Secretaria de Educação, ocorrem de segunda a sexta feira, das 22 às 2 horas. Entre as práticas estão basquete, boxe, damas, dominó, futebol, tênis de mesa, vôlei e xadrez.

COPs que participam disponibilizando o equipamento para Programa Esporte a Meia Noite: Centros Olímpicos e Paralímpicos de Samambaia e Santa Maria.

- OUTRAS PARCERIAS

O PROJETO INSTITUTO DO TÊNIS, Parceria por intermédio de termo de cooperação técnica, consiste em implementar e realizar a modalidade de tênis, mediante a realização de eventos, cursos e múltiplas atividades nas instalações dos Centros Olímpicos e Paralímpicos de forma gratuita e planejada direcionada aos alunos.

COPs que possuem parceria com o Projeto Instituto do Tênis: Os 12 Centros Olímpicos e Paralímpicos

ASSOCIAÇÃO DE CENTRO DE TREINAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESPECIAL (CETEFE) – consiste em capacitar as Coordenações de Pessoas com Deficiência - CPD dos Centros Olímpicos e Paralímpicos a realizar avaliação funcional para que as pessoas com deficiência possam fazer modalidades regulares ou especificas nos COPS.

COPs que possuem parceria com o CETEFE: Os 12 Centros Olímpicos e Paralímpicos

PROJETO VELEJANDO PELA CIDADANIA – tem por objetivo ensinar às crianças a prática do esporte e passar algumas noções de náutica.

COP que possui a parceria: COP Estrutural.

Atendimento Geral dos Centros Olímpicos e Paralímpicos

| COPS | Atendimentos |
|---|---|
| Brazlândia | 38.411 |
| Estrutural | 54.258 |

| | |
|---|---|
| Gama | 73.459 |
| Recanto | 81.337 |
| Riacho Fundo | 50.204 |
| Samambaia | 86.946 |
| Santa Maria | 62.492 |
| São Sebastião | 69.549 |
| Setor O | 90.767 |
| Sobradinho | 43.837 |
| Planaltina | 72.078 |
| TOTAL | 797.947 |

Fonte: Coordenação dos Centros Olímpicos e Paralímpicos 2018

Total de Alunos atendidos nas modalidades esportivas nos Centros Olímpicos e Paralímpicos

| COPS | Atendimentos |
|---|---|
| Brazlândia | 18.515 |
| Ceilândia | 30.795 |
| Estrutural | 13.981 |
| Gama | 21.936 |
| Recanto | 23.516 |
| Riacho Fundo | 23.289 |
| Samambaia | 38.135 |
| Santa Maria | 26.208 |
| São Sebastião | 29.624 |
| Setor O | 43.730 |
| Sobradinho | 14.518 |
| Planaltina | 27.035 |
| TOTAL | 311.282 |

Fonte: Coordenação dos Centros Olímpicos e Paralímpicos 2018

Atendimentos dos Centros Olímpicos e Paralímpicos

| COPS | Atendimentos da Gerencia de Apoio Social (GAS) | | Qualificação Social | Participação em eventos Internos | Usuários Espaço Convivência e Lazer | Usuários Cessão de espaço | Usuários - Cessão de espaço (Você no Centro) |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Internos | Externos | | | | | |
| Brazlândia | 147 | 46 | 220 | 5.700 | 3.204 | 706 | 3.503 |
| Ceilândia | 612 | 0 | 101 | 9.476 | 6.887 | 52 | 3.196 |
| Estrutural | 1.724 | 3 | 1.140 | 12.249 | 6.350 | 2.875 | 4.037 |
| Gama | 1.654 | 20 | 334 | 11.862 | 7.524 | 2.070 | 21.332 |
| Recanto | 835 | 0 | 212 | 5.706 | 5.143 | 4.519 | 7.550 |
| Riacho Fundo | 454 | 0 | 89 | 6.856 | 1.778 | 5.404 | 5.207 |
| Samambaia | 471 | 0 | 131 | 14.994 | 8.034 | 7.499 | 3.038 |
| Santa Maria | 886 | 0 | 269 | 10.631 | 4.154 | 4.351 | 7.744 |
| São Sebastião | 235 | 3 | 101 | 14.004 | 6.372 | 5.104 | 2.841 |
| Setor O | 347 | 4 | 64 | 10.896 | 3.118 | 55 | 18.454 |
| Sobradinho | 578 | 0 | 96 | 9.430 | 4.885 | 1.629 | 7.802 |
| Planaltina | 1.372 | 0 | 427 | 8.358 | 5.778 | 8.278 | 3.009 |
| T OT AL | 8.984 | 76 | 3.184 | 120.162 | 63.227 | 42.542 | 87.713 |

Fonte: Coordenação dos Centros Olímpicos e Paralímpicos 2018

Atendimentos Realizados nos Centros Olímpicos e Paralímpicos – Parcerias

| COPS | Secretaria de Estado de Políticas para Crianças, Adolescentes e Juventude. | Secretaria de Estado de Saúde | | Secretaria de segurança Pública/Educação |
|---|---|---|---|---|
| | Prestação de Serviço à Comunidade (PSC) / NAI / 18 de maio | Programa Saúde da Família (PSF) | | Esporte a meia noite |
| Brazlândia | 23 | 0 | 0 | 0 |
| Ceilândia | 31 | 172 | 14.480 | 0 |
| Estrutural | 25 | 0 | 7.429 | 0 |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| Gama | 15 | 0 | 0 | 0 |
| Recanto | 29 | 503 | 26.204 | 0 |
| Riacho Fundo | 19 | 0 | 0 | 0 |
| Samambaia | 24 | 0 | 0 | 3.670 |
| Santa Maria | 27 | 0 | 0 | 186 |
| São Sebastião | 25 | 0 | 3.056 | 0 |
| Setor O | 19 | 0 | 0 | 0 |
| Sobradinho | 19 | 0 | 0 | 0 |
| Planaltina | 18 | 0 | 9.053 | 0 |
| T OT AL | 274 | 675 | 60.222 | 3.856 |

Fonte: Coordenação dos Centros Olímpicos e Paralímpicos 2018

## Eventos Internos realizados nos COPS

| Eventos Internos Realizados nos Centros Olímpicos e Paralímpicos até outubro 2018 | | | |
|---|---|---|---|
| COP | Data | Descrição do evento | Total de Participantes |
| Brazlândia | 09/01 a 02/02/2018 | Projeto esporte nas férias | 945 |
| | 08/03/2018 | Aulão de hidroginástica e dança em comemoração ao dia internacional da mulher. | 126 |
| | 07/04/2018 | Cerimônia troca de faixa dos alunos de karatê | 91 |
| | 27/05/2018 | Evento comemorativo: "festa da família" | 549 |
| | 02/06/2018 | Realizado torneio de voleibol no COP e paralímpico de brazlândia, com a participação do COP e paralímpico do riacho fundo i e setor o | 90 |
| | 16/06/2018 | Festival esportivo interno | 208 |
| | 03 a 25/07/2018 | Projeto esporte nas férias | 2034 |
| | 18/08/2018 | 2º evento esportivo 2018. | 270 |
| | 22/09/2018 | 3º festival esportivo interno. | 310 |
| | 15/12/2018 | Evento Comemorativo - Festa de Natal | 964 |
| | | | 5.700 |
| COP | Data | Descrição do evento | Total de Participantes |
| Ceilândia | 09/01 a 02/02/2018 | Projeto esporte nas férias | 3.444 |
| | 14/03/2018 | Atividades de avaliação da experiência de implementação do programa vamos nessa 2017 do escritório das nações unidas sobre drogas e crime em parceria com a Setul. | 20 |
| | 09/04/2018 | 2º dia de piscina, comemoração internacional do dia do autismo. | 30 |
| | 15/06/2018 | Arraia nos COPS | 1.200 |
| | 03 a 25/07/2018 | Atividades do esporte nas férias, | 2.729 |
| | 04/08/2018 | Tomada de tempo (jogos escolares paralímpicos df) | 3 |
| | 05/08/2018 | Tomada de tempo (jogos escolares paralímpicos df) | 3 |
| | 09/08/2018 | Reunião om os pais do PFC de tênis | 16 |
| | 01/09/2018 | Aulão de atividade física orientada | 80 |
| | 06/09/2018 | Momento cívico | 200 |
| | 20/10/2018 | Troca de faixa Karatê | 30 |
| | 17/11/2018 | 2 horas nadando | 80 |
| | 26/11/2018 | Entrevista com alunos do programa UNODC | 16 |
| | 26/11/2018 | Amistoso de Futebol Society | 25 |
| | 05/12/2018 | | 1.600 |
| | | | 9.476 |
| COP | Data | Descrição do evento | Total de Participantes |
| | 09/01 a 02/02/2018 | Projeto esporte nas férias | 3.391 |

| | | | |
|---|---|---|---|
| Estrutura I | 08/03/2018 | Aulão temático de hidroginástica: dia internacional da mulher | 50 |
| | 28/04/2018 | Seletiva do programa futuro campeão nas modalidades de atletismo, ginástica acrobática, ginástica rítmica, natação, tênis e bocha paralímpica. | 370 |
| | 19/05/2018 | Rodada do evento esportivo "torce" | 390 |
| | 26/05/2018 | Torneio preparatório por torce modalidade natação | 43 |
| | 06/06/2018 | Arraia nos COPS | 1.211 |
| | 11/06/2018 | Capacitação Med | 56 |
| | 19/06/2018 | Hidro junina | 50 |
| | 30/06/2018 | Rodada do evento esportivo "torce | 398 |
| | 03 a 25/07/2018 | Atividades do esporte nas férias, | 2.930 |
| | 04/08/2018 | Rodada do evento esportivo "torce" | 334 |
| | 01/09/2018 | Evento esportivo "torce" | 424 |
| | 29/09/2018 | 2ª rodada de seletivas para o programa futuro campeão modalidade ginástica acrobática. | 31 |
| | 15/09/2018 | Troca de faixas (judô e karatê) | 15 |
| | 15/09/2018 | Desafio atividade física orientada. | 70 |
| | 15/09/2018 | Copa Brasília de ginástica no CRT anexo Nilson Nelson | 15 |
| | 19/09/2018 | Setembro amarelo-campanha de prevenção ao suicídio | 700 |
| | 20/10/2018 | Evento esportivo "torce" | 288 |
| | 25/10/2018 | Mostra qualificação social, Dm I e DM II | 140 |
| | 10/11/2018 | Desafio atividade orientada. | 100 |
| | 29/11/2018 | Amostra de Encerramento qualificação social | 300 |
| | 01/12/2018 | Ação social para crianças da santa luzia estrutural | 60 |
| | 06/12/2018 | Festa de aniversario do cop estrutural | 883 |
| | | | 12.249 |
| COP | Data | Descrição do evento | Total de Participantes |
| Gama | 09/01 a 02/02/2018 | Projeto esporte nas férias | 1.317 |
| | 31/01/2017 | Palestra com o tema "precisamos falar da saúde mental", referente ao janeiro branco, | 35 |
| | 10/03/2018 | Reunião com os atletas de bocha e familiares | 5 |
| | 24/03/2018 | Gama seletiva de saltos ornamentais do programa futuro campão. | 134 |
| | 05/04/2018 | Reunião de pais para informar procedimentos referentes ao projeto do futuro campeão e escolinha de saltos ornamentais. | 41 |
| | 07/04/2018 | Palestra em comemoração ao "dia do autismo | 47 |
| | 28/04/2018 | 1ª fase dos jogos intercetro 2018 | 1.339 |
| | 05/05/2018 | 2ª fase dos jogos intercetro 2018 | 1.078 |
| | 26/05/2018 | Evento comemorativo: "festa da família" | 1.172 |
| | 30/05/2018 | Palestra "empreendedorismo juvenil e família: desenvolvimento de competências para o século XXI" | 50 |
| | 16/06/2018 | 1° festival esportivo interno | 771 |
| | 03 a 25/07/2018 | Atividades do esporte nas férias, | 1.071 |
| | 08/08/2018 | Palestra sobre prevenção das drogas | 132 |
| | 18/08/2018 | 2º evento esportivo 2018. | 409 |
| | 27/08/2018 | Evento "entrega de certificados" para os alunos do 5º ciclo dos cursos de iniciação profissional e vida digital, | 60 |
| | 02/09/2018 | 10º exame de faixa de karatê do COP e paralímpico do gama | 425 |
| | 22/09/2018 | 3º festival esportivo interno. | 539 |
| | 29/09/2018 | Circuito melhor idade. | 121 |
| | 18 a 21/09/2018 | Evento "semana paralímpica". | 850 |
| | 25/09/2018 | Evento "capoterapia - circuito saúde 3ª idade interno 2018" | 95 |

| | | | |
|---|---|---|---|
| | 08/10/2018 | Evento "entrega de certificados" para os alunos do 6º ciclo dos cursos de iniciação profissional e vida digital, | 125 |
| | 11/10/2018 | Atividade circense em comemoração ao dia das crianças. | 123 |
| | 12/10/2018 | Comemoração do dia das crianças 2018 com a participação atletas (futuro campeão) dos saltos ornamentais do cop gama e instituto pro brasil. | 66 |
| | 30/10 a 31/10/2018 | Apresentação de peça "deu a louca nas fadas", em comemoração ao mês das crianças. | 205 |
| | 01/11/2018 | Palestra "prevenção ao câncer de mama" para os alunos adultos. | 91 |
| | 15/12/2018 | Festa de Natal (Nosso Natal e para todos) | 951 |
| | 15/12/2018 | 11º Exame de Faixa de Karatê do Centro Olímpico e Paralímpico do Gama | 463 |
| | 13/12/2018 | Confraternização de Encerramento do Semestre de Futebol Society 2018 | 147 |
| | | | 11.862 |
| COP | Data | Descrição do evento | Total de Participantes |
| Recanto das Emas | 09/01 a 02/02/2018 | Projeto esporte nas férias | 990 |
| | 27/05/2018 | Evento comemorativo: "festa da família" | 1.369 |
| | 19/05/2018 | Exame de toca da faixa doa alunos da modalidade de karatê. | 71 |
| | 16/06/2018 | Festival interno (karatê, society, atletismo e atividades para pessoas com deficiência) | 305 |
| | 03 a 25/07/2018 | Atividades do esporte nas férias, | 866 |
| | 18/08/2018 | 2º evento esportivo 2018. | 472 |
| | 27/08/2018 | Entrega de certificados do curso qualificação profissional. | 15 |
| | 22/09/2018 | 3º festival esportivo interno. | 191 |
| | 29/09/2018 | Circuito melhor idade. | 141 |
| | 27/10/2018 | Encerramento do outubro rosa | 163 |
| | 28/11/2018 | Apresentação de capoeira (transversalização da consciência negra) | 100 |
| | 29/11/2018 | Apresentação de batuque (transversalização da consciência negra) | 128 |
| | 15/12/2018 | Festa de Natal ( Nosso Natal e para todos) | 895 |
| | | | 5.706 |
| COP | Data | Descrição do evento | Total de Participantes |
| Riacho Fundo I | 09/01 a 02/02/2018 | Projeto esporte nas férias | 1.945 |
| | 1/2/18 a 29/03/18 | Concurso mala do livro - para incentivo à leitura - premiação para os três primeiros colocados | 279 |
| | 04/04/2018 | Festa de aniversário do COP riacho fundo | 1.032 |
| | 10/05/2018 | Comemoração dia das mães | 150 |
| | 11/05/2018 | Comemoração dia das mães | 167 |
| | 25/05/2018 | Arraia nos COPS | 1.000 |
| | 29/06/2018 | Festa junina dos alunos do período noturno. | 200 |
| | 07/07/2018 | Jiu Jitsu adulto - exame de faixa e certificação | 45 |
| | 03 a 25/07/2018 | Atividades do esporte nas férias, | 416 |
| | 07/08/2018 | Ações de redes - curso de capacitação do programa famílias fortes | 25 |
| | 08/08/2018 | Ações de redes - curso de capacitação do programa famílias fortes | 1 |
| | 09/08/2018 | Ações de redes - curso de capacitação do programa famílias fortes | 1 |
| | 10/08/2018 | Homenagem ao "dia dos pais" - confecção de painel e entrega de lembrancinhas elaboradas pela gas | 100 |
| | 08/09/2018 | Exame faixa Jiu Jitsu | 30 |
| | 21/09/2018 | Dia nacional de luta da pessoa com deficiência - vivência de esportes adaptados. | 21 |
| | 02/10/2018 | Comemoração ao "dia do idoso" - café da manhã e aulão de ritmos | 50 |

| | | | |
|---|---|---|---|
| | 03/10/2018 | Comemoração ao "dia do idoso" - aulão de capoterapia - laboratório Sabin - roda de conversa CJI - aulão de ritmos | 100 |
| | 04/10/2018 | Comemoração ao "dia do idoso" - oficina de artesanato - laboratório sabin e circuito de atividades | 87 |
| | 06/10/2018 | 1º torneio de bocha paralímpica do COPRF | 25 |
| | 09/10/2018 | Semana das crianças - contação de histórias tema bullyng faixa etária DM I E II - circo teatro artetude - irmãos saúde | 201 |
| | 10/10/2018 | Semana das crianças - roda de conversa tema bullyng - faixa etária 8 a 12 anos | 190 |
| | 11/10/2018 | Semana das crianças - roda de conversa tema bullyng - faixa etária 13 a 17 anos | 171 |
| | 01 a 31/10/2018 | Ações relativas ao "outubro rosa" de prevenção ao câncer de mama | 500 |
| | 31/10/2018 | Aulão de atividade física orientada (AFO) referente ao encerramento "outubro rosa" | 50 |
| | 31/10/2018 | Encerramento "outubro rosa" - revitalização do jardim do amanhã | 45 |
| | 24/11/2018 | 1º campeonato de cross training. | 25 |
| | | | 6.856 |
| COP | Data | Descrição do evento | Total de Participantes |
| Samambaia | 09/01 a 02/02/2018 | Projeto esporte nas férias | 3.808 |
| | 08/03/201 | Aulão no COP e paralímpico de samambaia em comemoração ao dia internacional da | 138 |
| | 7 | mulher. | |
| | 29/03/2018 | Reunião de pais doa alunos do curso de fotografia. | 15 |
| | 09/04/2018 | Evento da caravana do idoso | 183 |
| | 10/05/2018 | Aulão gin. Local - dia das mães | 58 |
| | 11/05/2018 | Aulão hidro - dia das mães | 63 |
| | 12/05/2018 | Aulão hidro - dia das mães | 55 |
| | 15/06/2018 | Arraia nos COPS | 1521 |
| | 03 a 25/07/2018 | Atividades do esporte nas férias, | 4.307 |
| | 25/08/2018 | Rodada do evento esportivo "torce" | 428 |
| | 01/09/2018 | Atividades coletivas de diversas modalidades. | 44 |
| | 15/09/2018 | Evento esportivo "torce" | 262 |
| | 29/09/2018 | 2ª rodada de seletivas para o programa futuro modalidade de natatção | 69 |
| | 05/10/2018 | Baile dos idosos | 1064 |
| | 06/10/2018 | Evento esportivo "torce" | 140 |
| | 17/10/2018 | Comemorarão de aniversario do centro. | 1716 |
| | 27/10/2018 | Evento esportivo "torce" | 559 |
| | 31/10/2018 | Aulão - alusiva ao outubro rosa | 50 |
| | 30/10/2018 | Palestra alusiva ao outubro rosa | 30 |
| | 24/11/2018 | Curso Produtor de Eventos | 11 |
| | 24/11/2018 | Troca de Faixa - Karatê | 34 |
| | 08/12/2018 | Festival Vamos Nessa | 371 |
| | 15/12/2018 | Revezamento de Natação | 68 |
| | | | 14.994 |
| COP | Data | Descrição do evento | Total de Participantes |
| Santa Maria | 09/01 a 02/02/2018 | Projeto esporte nas férias | 3974 |
| | 17/03/2018 | Evento: "juntos por elas" no COP e paralímpico de Santa Maria, referente ao dia internacional da mulher | 249 |
| | 24/03/2018 | Seletiva de baquete do programa futuro campão. | 50 |
| | 05/05/2018 | Intercentros | 134 |
| | 16/06/2018 | Jogos internos | 399 |
| | 03 a 25/07/2018 | Atividades do esporte nas férias, | 3277 |
| | 18/08/2018 | 2º evento esportivo 2018. | 451 |
| | 11/08/2018 | Torneio interno society | 77 |

| | | | |
|---|---|---|---|
| | 15/09/2018 | Circuito melhor idade. | 424 |
| | 29/09/2018 | Entrega de certificados do curso | 153 |
| | 06/10/2018 | Festa da criança | 964 |
| | 08/10/2018 | Aulão de zumba - outubro rosa | 14 |
| | 25/10/2018 | Aulão de Zumba - Outubro Rosa | 50 |
| | 10/11/2018 | Grupo de Capoeira "É de Bamba Aê" | 121 |
| | 18/11/2018 | 1ª Copa Libertadores de Futsal Feminino do Gama | 246 |
| | 19/11/2018 | Sub-19 FBDF | 12 |
| | 22/11/2018 | Sub-19 FBDF | 12 |
| | 23/11/2018 | Sub-15 FBDF | 12 |
| | | | 10.631 |
| COP | Data | Descrição do evento | Total de Participantes |
| São Sebastião | 09/01 a 02/02/2018 | Projeto esporte nas férias | 1281 |
| | 15/03/2018 | Reunião karatê | 13 |
| | 07/04/2018 | Festival de natação 4 horas nadando. | 200 |
| | 12/05/2018 | Rodada do evento esportivo "torce" | 836 |
| | 25/05/2018 | Arraia nos COPS | 1242 |
| | 03 a 25/07/2018 | Atividades do esporte nas férias, | 2865 |
| | 11/08/2018 | Sesc saúde com stand com marcação de consultas. | 450 |
| | 11/08/2018 | Rodada do evento esportivo "torce" | 1800 |
| | 18/08/2018 | Rodada do evento esportivo "torce" | 818 |
| | 22/09/2018 | Evento esportivo "torce" | 712 |
| | 29/09/2018 | Evento esportivo "torce" | 706 |
| | 29/09/2018 | 2ª rodada de seletivas para o programa futuro modalidade de tênis | 54 |
| | 21/10/2018 | Evento esportivo "torce" | 734 |
| | 07/12/2018 | Aniversário do cop | 1951 |
| | 08/12/2018 | Exame de faixa judô | 42 |
| | 13/12/2018 | Feira de troca | 140 |
| | 14/12/2018 | Feira de troca | 160 |
| | | | 14.004 |
| COP | Data | Descrição do evento | Total de Participantes |
| Sobradinho | 09/01 a 02/02/2018 | Projeto esporte nas férias | 1586 |
| | 10/03/2018 | Festival interno de futebol. | 120 |
| | 10/03/2018 | Aulão em comemoração ao dia internacional da mulher | 110 |
| | 17/03/2018 | 1º torneio interno de bocha | 10 |
| | 03/04/2018 | Ações do dia mundial de conscientização do autismo. | 10 |
| | 04/04/2018 | Ações do dia mundial de conscientização do autismo. | 15 |
| | 27/04/2018 | Aulão de esquenta do arraiá. | 27 |
| | 05/05/2018 | Abertura do torce | 541 |
| | 23/05/2018 | Arraia nos COPS | 1235 |
| | 09/06/2018 | Rodada do evento esportivo "torce" | 528 |
| | 04/07/2018 | Aniversário do COP | 1366 |
| | 03 a 25/07/2018 | Atividades do esporte nas férias, | 1481 |
| | 28/07/2018 | Rodada do evento esportivo "torce" | 456 |
| | 19/08/2018 | Rodada do evento esportivo "torce" | 409 |
| | 21 a 24/08 | Semana do folclore | 209 |
| | 26/08/2018 | Festival de basquete. | 21 |
| | 01/09/2018 | Manhã de jogos. | 180 |
| | 15/09/2018 | Manhã de jogos. | 35 |
| | 19/09/2018 | Quadra coberta COP sobradinho | 141 |
| | 20 a 21//09/18 | Semana paralímpica | 160 |
| | 22/09/2018 | Manhã de jogos. | 55 |
| | 22/09/2018 | 2ª rodada de seletivas para o programa futuro modalidade de atletismo. | 125 |
| | 02/010 a 04/10/18 | Semana em comemoração ao dia do idoso | 98 |
| | 06/10/2018 | Evento esportivo "torce" | 220 |
| | 10/10/2018 | Diversão para as crianças | 70 |
| | 11/11/2018 | Troca de faixa dos alunos de karatê. | 107 |

| | | | |
|---|---|---|---|
| | 24/11/2018 | Festival Futebol Society. | 103 |
| | 10/11/2011 | Treino de Futsal | 8 |
| | 17/11/2018 | Finais da Copa Liga das Escolinhas | 4 |
| | | | 9.430 |
| COP | Data | Descrição do evento | Total de Participantes |
| Setor O | 09/01 a 02/02/2018 | Projeto esporte nas férias | 3.178 |
| | 12/03/2018 | Atividades de avaliação da experiência de implementação do programa vamos nessa 2017 do escritório das nações unidas sobre drogas e crime em parceria com a SETUL | 12 |
| | 13/03/2018 | Atividades de avaliação da experiência de implementação do programa vamos nessa 2017 do escritório das nações unidas sobre drogas e crime em parceria com a SETUL | 13 |
| | 14/04/2018 | 1º festival de iniciação esportiva natação e basquete. | 120 |
| | 08/06/2018 | Arraia nos COPS. | 1561 |
| | 03 a 25/07/2018 | Atividades do esporte nas férias. | 3.239 |
| | 01/09/2018 | Evento esportivo mobilização. | 300 |
| | 01/09/2018 | Exame de faixas – karatê. | 73 |
| | 27/09/2018 | 2ª rodada de seletivas para o programa futuro modalidade de ginástica rítmica e bocha. | 54 |
| | 19/10/2018 | Comemorarão de aniversario do centro. | 2164 |
| | | | 10.714 |
| COP | Data | Descrição do evento | Total de Participantes |
| Planaltina | 24/03/2018 | Tênis, vôlei, basquete e futebol; natação, vestível esportivo. | 856 |
| | 19/05/2018 | Evento comemorativo: "festa da família". | 800 |
| | 25/07/2018 | Atividades do esporte nas férias, | 3807 |
| | 14/07/2018 | Arraiá do COP. | 750 |
| | 22/07/2018 | Torneio de Jiu Jitsu | 500 |
| | 25/08/2018 | 2º evento esportivo 2018. | 400 |
| | 15/09/2018 | 1º aniversário. | 836 |
| | 29/09/2018 | Circuito melhor idade. | 207 |
| | 22/10/2018 | Aulão de zumba em referência ao mês outubro rosa. | 202 |
| | 07/12/2018 | Graduação do jiu jtsu | 100 |
| | 15/12/2018 | Tornei de Futsal | 82 |
| | | | 8.540 |
| TOTAL GERAL | | | 120.162 |

Fonte: Coordenação dos Centros Olímpicos e Paralímpicos 2018

Programa Apoio a Eventos

Finalidade: Apoiar eventos promovidos por pessoas jurídicas, órgãos públicos, entidades governamentais e não governamentais sem fins lucrativos, com recursos materiais de infraestrutura e logística, os quais poderão ser destinados ao fomento das práticas esportivas nos seguintes eixos:

Esporte de alto rendimento;

- Esporte educacional;
- Esporte de participação e lazer.

Foram apoiados em 2018 os eventos conforme relação a seguir:

| APOIO A EVENTOS 2018 | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Nº | Nome do Evento | Nome da Instituição | CNPJ | Mês do Evento | Data do Evento | Processo | Valor R$ | Público Direto | Público Indireto | Forma de Apoio |
| 1 | VII COPA AGAP DE FUTSAL-2018 | ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE CEILÂNDIA | | JANEIRO | 30/01/2018 | 00220.00000.168/2018-95 | | A entrega da premiação ocorreu no dia 30/01/2018, no salão IDESC - EQNO 1/3 Setor O. O público alvo beneficiado foi de cerca de 1.980 atletas com 390 jogos realizados durante 24 dias de competição, segundo informação do requerente. | | PREMIAÇÃO |
| 2 | COPA BRASIL DE MARCHA ATLÉTICA | FEDERAÇÃO DE ATLETISMO DO DISTRITO FEDERAL | 08.197.292/0001-06 | FEVEREIRO | 18/02/2018 | 00220.00000.435/2018-24 | 57.129,62 | O evento ocorreu no dia 18/02/2018, na Avenida dos Jequitibás – Sobradinho DF. O público alvo beneficiado foi de cerca de 80 atletas e número de participantes de 3.000 pessoas, segundo informação da comissão executora. | 4.000 estiveram presentes durante o evento | TERMO DE FOMENTO Nº 01/2018<br><br>Edital de Chamamento Público nº 01/2017 |
| 3 | 48ª CORRIDA DE REIS | SETUL (TERMO DE COLABORAÇÃO) | 03.062.329/0001-75 | FEVEREIRO/MARÇO | 24/02/2018 e 03/03/2018 | 220-000031/2018; 00220.00000.539/2018-39; 00220.00000.547/2018-85 | 70.469,00 | O evento ocorreu no dia 24/02/2018 (corrida Mirim) e 03/03/2018 (corrida adulta), no eixo Monumental. O público beneficiado foi de 1000 crianças entre 5 e 12 anos, com percurso de 300m com 50 baterias e Corrida de Reis Adulta houve incrição de 16 mil pessoas.Entre incritos e pipoca cerca de 22 mil pessoas respectivamente, segundo informação constante no site da SETUL. | | Termo de Colaboração |

| | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 4 | Mutirão da Criança | Secretaria de Estado de Justiça e cidadania | 08.685.528 /0001-53 | MARÇO | 03/03/2018 | 00220-00000559/2018-18 | | O evento ocorreu no dia 03/03/2018, na EQNO 13/15, Escola Classe 33, Ceilândia/DF. O público alvo beneficiado foi de cerca de 160 crianças e número de participantes de 1000 pessoas, segundo informação do requerente. | Público Indireto de aproximadamente 1.000 pessoas | PREMIAÇÃO |
| 5 | 1º Circuito Ecológico no Parque Veredinha | Administração Regional de Brazlândia | 041.040.70 000.140 | MARÇO | 18/03/2018 | 00133-00001009/2018-32 | 1.045,25 | O evento ocorreu no dia 18/03/2018, no Parque Ecológico Veredinha, Brazlândia - DF. O público alvo beneficiado de forma direta foi de 297 pessoas e indireto de 500 pessoas, com participantes originários de Brasília e Entorno, sendo jovens, adultos e idosos com idades entre 18 a 78 anos, segundo informações do requerente. | | PREMIAÇÃO e Apoio: Box Truss (largada e chegada), Box Truss (Banner) e Água Mineral. |
| 6 | XXVIII Copa Candanga de Futsal do Distrito Federal | Liga Candanga de Futsal do DF | 22.053.460 /0001-10 | ABRIL/JUNHO | 07/04/2018 á 07/06/2018 | 00220-000008152/018-69 | 49.540,96 | O evento teve inicio no dia 07/04/2018, seu termino será no dia 07 de Junho de 2018. Foi previsto no Plano de Trabalho que o público direto e indireto será de aproximadamente 3.500 pessoas, segundo informação do requerente. Aguardando relatório de execução do objeto | | TERMO DE FOMENTO |
| 7 | The Warriors Combat | ONG Evolução Centro Cultural | 08.753622/ 0001-00 | ABRIL | 19 á 20/04/2018 | 00220-00001664/2018-66 | 72.717,00 | O evento ocorreu nos dias 19 e 20/04/2018. O público direto foram de 1650 pessoas. Os convidados para o evento nos dois dias de realização somaram um público de 1800 pessoas. | | TERMO DE FOMENTO |

| | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 8 | Festival Esportivo de Escola de Esporte | ESCOLA DE ESPORTE/SETUL | | ABRIL | 1 e 2 semestre de 2018 | 00220-00001685/2018-81 | | O evento ocorrerá nos 1º e 2º semestre de 2018. O público direto previsto será de aproximadamente 3000 pessoas. | Público Indireto de aproximadamente 3.000 pessoas | PREMIAÇÃO |
| 9 | Festival Centro Oeste Mirim/Petiz de Clubes de Natação | Federação de Desportos Aquáticos do Distrito Federal | 04.348.193/0001-27 | MAIO | 18 e 19/05/2018 | 00220-00001222/2018-10 | | O evento ocorreu nos dias 18 e 19 de Maio, no Parque Aquático Cláudio Coutinho, contou com a presença de 19 clubes, totalizando 195 atletas inscritos e público alvo beneficiado de aproximadamente 1.000 pessoas. | | PREMIAÇÃO |
| 10 | Jogos Inter Classe - Cemeit 2018 | Centro de Ensino Médio Cemeit | | MAIO | 05 á 12/05/2018 | 00220-00001880/2018-10 | | O evento ocorreu no período de 07 à 12 de Maio, na QNB 01 área especial 2/3 Taguatinga Centro – DF. O público alvo beneficiado foram de aproximadamente 1.500 pessoas. | | PREMIAÇÃO |
| 11 | Festival Brasiliense de Voleibol | Federação de Vôlei do Distrito Federal | 18.384.087/0001-03 | MAIO | 05,06 e 12/05/2018 | 00220-00002022/2018-84 | 1.026,00 | O evento ocorreu nos dias 5, 6 e 12 de Maio, no La Salle – Águas Claras DF, o público alvo beneficiado diretamente foi de 450. | Público beneficiado indiretamente foi de 350 , na faixa etária de 08 à 15 anos feminino e masculino. | PREMIAÇÃO |
| 12 | OLIMPÍADAS ESCOLARES DE VICENTE PIRES | ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE VICENTE PIRES | 11.080.085/0001-81 | MAIO/JUNHO | 26/05 a 16/06/18 | 00366-00001166/2018-69 | | O evento ocorreu nos dias 26/05 A 16/06/2018. O público alvo beneficiado diretamente foi de 1.200. | Público Indireto de aproximadamente 2.000 pessoas | PREMIAÇÃO |

| | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 13 | Projeto de Iniciação ao Esporte Ágape | Instituto Ágape de Desenvolvimento Humano | 04.360.133 /0001-20 | JULHO/DEZEMBRO | 22/06/2018 a 22/12/2018 | 00220-00002195/2018 | 334.109,82 | O evento ocorrerá entre nos dias 22/06/2018 a 22/12/2018, nas cidades satélites de sobradinho e planaltina. O público alvo beneficiado são de aproximadamente 410 pessoas. | Público Indireto de aproximadamente 820 pessoas | TERMO DE FOMENTO |
| 14 | 7º Campeonato Mundial Junior de WUSHU - Brasília 2018 | Confederação Brasileira de Kung-FU WUSHUC - CBKW | 01.010.189 /0001-66 | JULHO/AGOSTO | 07/07 à 31/08/2018 | 00220-00001576/2018-64 | 300.000,00 | O evento ocorreu 07/07 a 31/08/2018, no complexo Poliesportivo Ayrton Senna, totalizando 800 participantes beneficiados entre (6 e 18 anos) oriundos de 60 Países. | | TERMO DE FOMENTO |
| 15 | Taça Brasília de Futsal 2018 | Federação Brasiliense de Futebol de Salão | 00.640.300 /0001-35 | JUNHO/JULHO | 23/06 à 28/07/2018 | 00220-00002410/2018-65 | 50.000,00 | O evento ocorreu 23/06 a 28/07/2018, com varias rodadas, totalizando 810 atletas de 54 equipes beneficiados diretamente. | público alvo beneficiado indiretamente foi de aproximadamente 10.020 pessoas. | TERMO DE FOMENTO |
| 16 | Federal Gladiators Combat - MMA Fight #4 | Associação Luta Pela Vida | 09.353.620 /001-89 | JUNHO/JULHO | 29/06 à 31/07/2018 | 00220-00000996/2018-23 | 138.035,55 | O evento ocorreu 29/06 a 31/07/2018, no Ginásio de Esportes da Ceilândia/DF - QNN 16, ações esportivas de alto rendimento, beneficiando diretamente 3.000 Atletas das Artes Esportivas das Lutas. | indiretamente mais de 300 pessoas beneficiadas. | TERMO DE FOMENTO |
| 17 | Copa Ceilândia de Futebol Amador (BOLEIROS) | LIGA ESPORTIVA DAS CATEGORIAS INDEPENDENTES DE CEILÂNDIA - LECIC | 02.576.510 /0001-37 | JUNHO/SETEMBRO | 29/06/2018 a 30/09/2018 | 00220-00002302/2018-92 | 90.762,76 | Cerca de 1.080 perssoas beneficiadas. | Público Indireto de aproximadamente 17.500 pessoas | TERMO DE FOMENTO |
| 18 | Campeonato de Futebol Amador de Base e Adulto FELFA - 2018 (BOLEIROS) | Federação das Ligas de Futebol Amador do DF e Entorno - FELFA | 13.416.187 /0001-50 | JULHO-18 a JANEIRO-19 | 30/06/2018 a 30/01/2019 | 00220-00002541/2018-42 | 2.676.216,66 | O evento ocorrerá de 30/06/2018 a 30/01/2019 em várias cidades satélites de Brasília. De acordo com o Plano de Trabalho serão 150.000,00 beneficiados diretamente. | Conforme Plano de Trabalho serão 200.000 beneficiadas indiretamente. | TERMO DE FOMENTO |

| | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 19 | Circuito Brasileiro de Vôlei de Praia Challenger | Federação de Vôlei de Distrito Federal | 18.384.087 /0001-03 | JULHO | 16/07 à 22/07/2018 | 00220-00003097/2018-82 | 50.000,00 | O evento ocorreu 16 a 22 de julho, auto rendimento público beneficiário direto 48 pessoas das faixas etárias entre (18 a 59 anos). | | TERMO DE FOMENTO |
| 20 | Taça Brasília de Natação | Federação de Desportos Aquáticos DF | 04.348.193 /0001-27 | AGOSTO | 04 e 05/08/2018 | 00220-00003504/2018-51 | | O evento ocorreu 04 e 05 de Agosto, IATE CLUBE de Brasília- DF, Setor de Clubes Esportivos Norte, trecho 2 conjunto 4 – Asa Norte, a disputa será nas categorias mirim, Petiz e Absoluta. Totalizando 150 Atletas beneficiados diretamente. | Cerca de 800 pessoas beneficiadas indiretamente. | PREMIAÇÃO |
| 21 | Copa Brasília de Vôleibol | Federação de Vôlei do DF | 18.384.087 /0001-03 | AGOSTO | 04/08 à 28/10/2018 | 00220-00002313/2018-72 | 50.000,00 | O evento ocorrerá 04/08 a 28/10/2018, ginásio Cruzeiro Novo Q811, participação e auto rendimento, totalizando 36 equipes beneficiadas com cerca de 450 Atletas. | | TERMO DE FOMENTO |
| 22 | V Torneio Barbosa de Futsal | União das Academias do Distrito Federal | 23.612.919 /0001-31 | AGOSTO | 03/08 e 05/08/2018 | 00220-00002925/2018-65 | 28.303,09 | O evento ocorreu 03 e 05 de agosto, ginásio Guariroba, participação e auto rendimento, publico alvo adulto, beneficiando 16 equipes de Futsal Feminino composta por cerca de 400 Atletas diretamente. | Indiretamente 6.400 pessoas foram beneficiadas. | TERMO DE FOMENTO |
| 23 | Competições Universitárias 2018 - FESU | Federação do Esporte Universitário do Distrto Federal | 04.845.289 /0001-09 | AGOSTO | 04/08 à 31/12/2018 | 00220-00001257/2018-59 | 124.852,70 | O evento ocorrerá 04/08 a 31/12/2018, Brasília - DF educacional e rendimento, público alvo acima de 18 anos, totalizando direto e indireto 4.000 pessoas beneficiadas. | | TERMO DE FOMENTO |
| 24 | 5ª Copa Brasília de Muay Thai | Associação Fibra Team- AFT | 04.854.552 /0001-18 | AGOSTO | 24/08 e 25/08/2018 | 00220-00003106/2018-35 | 56.522,45 | O evento ocorreu 24 e 25/08/2018, ginásio de esportes de Sobradinho - DF, público beneficiário foi de 120 atletas praticantes de Muay Thai. | | TERMO DE FOMENTO |

| | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 25 | Amistoso da Seleção Brasileira de Voleibol | Federação de Vôlei do DF | 18.384.087 /0001-03 | AGOSTO | 10/08 à 18/08/2018 | 00220-00003391/2018-94 | 59.400,00 | O evento ocorreu 10 a 18/08/2018, no ginásio Nilson Nelson beneficiário direto 80 adultos. | Indiretamente 14 mil espectadores. | TERMO DE FOMENTO |
| 26 | Olimpíadas de Ceilândia | Instituto Mover da Vida - I.M.V | 10.550.936 /0001-40 | AGOSTO | 18/08 à 06/10/2018 | 00220-00002762/2018-11 | 59.600,00 | O evento ocorre de 18/08 a 06/10/2018, rodadas variadas, participação, educacional e auto rendimento, público alvo alunos, atletas e praticantes de esportes de Ceilândia e todo Distrito Federal, totalizando 300 pessoas beneficiadas. | | TERMO DE FOMENTO |
| 27 | Projeto Educação Uma Escolha de Vida | Associação Thourão de Taekwondo | 26.474.171 /0001-46 | SETEMBRO/ MARÇO | 01/09/2018 a 01/03/2019 | 00220-00002917/2018-19 | 56.522,45 | No período de 01/09/2018 até 01/03/2019 beneficiou diretamente 150 crianças da cidade de Sobradinho I, no bairro Nova Colina; | | TERMO DE FOMENTO |
| 28 | Campeonato Brasiliense 2018 | Federação Brasiliense de Futebol de Salão | 00.640.300 /0001-35 | AGOSTO/ DEZEMBRO | 25/08/2018 a 08/12/2018 | 00220-00003635/2018-39 | 47.960,00 | Foram beneficiadas 29 equipes composta por 580 Atletas | Público indireto foi de 6.720. | TERMO DE FOMENTO |
| 29 | Copa Brasília de Arte Marcial WUSHU SANDA | Federação de Arte Marcial Chinesa do DF | 01.549.566 /0001-30 | OUTUBRO | 03/10/2018 a 06/10/2018 | 00220-00003405/2018-70 | 99.703,63 | Público Direto de 800 pessoas incluindo crianças e adultos. | Público Indireto de aproximadamente 3.000 pessoas | TERMO DE FOMENTO |
| 30 | JOGOS INTER CLASSE - ECSRIA 2018 | APM da Escola Classe SRIA | 37.116.100 /0001-98 | OUTUBRO | 08/10/2018 a 09/10/2018 | 00080-00114137/2018-90 | | Público Direto de 232 pessoas incluindo crianças e adultos. | Público Indireto de aproximadamente 200 pessoas | PREMIAÇÃO |
| 31 | Dia das Crianças | Administração Regional do Itapoã | | OUTUBRO | 11/10/2018 | 00308-00001300/2018-99 (PREMIAÇÃO) | | Cerca de 100 perssoas beneficiadas. | | PREMIAÇÃO |

| | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 32 | Copa Ceilândia de Futebol Amador (BOLEIROS) | LIGA ESPORTIVA DAS CATEGORIAS INDEPENDENTES DE CEILÂNDIA - LECIC | 02.576.510 /0001-37 | OUTUBRO/ DEZEMBRO | 12/10/2018 a 31/12/2018 | 00220-00003832/2018-58 | 99.670,76 | Cerca de 1.270 perssoas beneficiadas. | Público Indireto de aproximadamente 15.000 pessoas | TERMO DE FOMENTO |
| 33 | Jogos da Primavera | Coordenação Regional de Ensino Ceilândia | 00.394.676 /0001-07 | OUTUBRO/ NOVEMBRO | 01/10 á 30/11/2018 | 00080-00159885/2018-00 PREMIAÇÃO | | Cerca de 2.760 pessoas beneficiadas. | | PREMIAÇÃO |
| 34 | PROJETO MARAVILHA SOCIAL - 1000 GOLS DE INCLUSÃO | INSTITUTO MOVER DA VIDA — I.M.V | 10.550.936 /0001-40 | OUTUBRO/ DEZEMBRO | 19/10/2018 a 19/12/2018 | 00220-00004288/2018-61 | 134.415,71 | Cerca de 310 pessoas beneficiadas. | Público Indireto de aproximadamente 620 pessoas | TERMO DE FOMENTO |
| 35 | 61° Aniversário do Paranoá e 1º Campeonato Interno De Taekwondo | Administração Regional do Paranoá | 16.678.175 /0001-92 | NOVEMBRO | 17/11/2018 | 00140-00001972/2018-63 PREMIAÇÃO | | Cerca de 500 pessoas beneficiadas. | Público Indireto de aproximadamente 300 pessoas | PREMIAÇÃO |
| 36 | 61° Aniversário do Paranoá e 1ª Corrida da Família do Paranoá | Administração Regional do Paranoá | 16.678.175 /0001-92 | NOVEMBRO | 21/10 à 24/11 | 00140-00001972/2018-63 PREMIAÇÃO | | Cerca de 1.000 pessoas beneficiadas. | Público Indireto de aproximadamente 1.500 pessoas | PREMIAÇÃO |
| 37 | Taça Basil de Clubes Sub 20 de Fusal Feminino | Associação Desportiva de Futsal do Distrito Federal - ADEF/DF | 14.897.583 /0001-00 | NOVEMBRO | 13/11/2018 á 19/11/2018 | 00220-00004347/2018-00 | 45.232,00 | Cerca de 1.500 pessoas beneficiadas. | | TERMO DE FOMENTO |
| 38 | XXIX Copa Candanga de Futsal do Distrito Federal | Liga Candanga de Futsal do DF | 22.053.460 /0001-10 | NOVEMBRO/ DEZEMBO | 15/11/2018 á 16/11/2018 | 00220-00004697/2018-68 | 50.000,00 | Cerca de 6.500 pessoas beneficiadas. | | TERMO DE FOMENTO |

| | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 39 | 1° TORNEIO MISTO DE VOLEIBOL DE AREIA | ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO RIACHO FUNDO II – RA/XXI | 06.054.624 /0001-78 | NOVEMBRO | 10/11/2018 | 00301-00001906/2018-11 | | Cerca de 33 pessoas beneficiadas | Público Indireto de aproximadamente 100 pessoas | PREMIAÇÃO |
| 40 | Campeonato de Futebol EC 01 de Planaltina | Secretaria de Educação do DF - EC 01 de Planaltina | 00.394.676 /0001-07 | NOVEMBRO | 12/11/2018 a 26/11/2018 | 00080-00179583/2018-40 | | Cerca de 600 pessoas beneficiadas | Público Indireto de aproximadamente 200 pessoas | PREMIAÇÃO |
| 41 | 51ª WGP Kickboxing | Confederação Brasileira de Kickboxing | 00.217.651 /0001-38 | NOVEMBRO | 24/11/2018 a 26/11/2018 | 00220-00004731/2018-02 | 144.420,78 | Cerca de 1.100 pessoas beneficiadas | Público Indireto de aproximadamente 190 pessoas | TERMO DE FOMENTO |
| 42 | VI Torneio Barbosa de Futsal Feminino | Instituto Meninos Por do Sol | 22.422.062 /0001-24 | NOVEMBRO | 30/11/2018 a 02/12/ 2018 | 00220-00005166/2018-92 | 25.843,67 | Cerca de 500 pessoas beneficiadas | Público Indireto de aproximadamente 5.000 pessoas | TERMO DE FOMENTO |
| 43 | VAMOS NESSA | Coordenação de Centros Olímpicos , Paralímpicos e Espaços Esportivos | | DEZEMBRO | 08/12/2018 | 00220-00005255/2018-39 | | Cerca de 400 pessoas beneficiadas | Público Indireto de aproximadamente 600 pessoas | PREMIAÇÃO |
| 44 | 1ª Copa CEM 03 de Fut 7 Society - 2018 | Secretaria de Educação do Distrito Federal, Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia | 00.394.676 /0001-07 | DEZEMBRO | 10/11/2018 a 16/12/2018 | 00080-00188895/2018-44 | | Cerca de 3.000 pessoas beneficiadas | Público Indireto de aproximadamente 1.000 pessoas | PREMIAÇÃO |
| 45 | PRÊMIO BRASÍLIA ESPORTE 2018 | FUNDAÇÃO ASSIS CHATEAUBRIAND - FAC | 03.657.848 /0001-86 | DEZEMBRO | 10/12/2018 a 21/12/2018 | 00220-00002809/2018-46 | 149.000,00 | Cerca de 650 pessoas beneficiadas | | TERMO DE COLABORAÇÃO |

| | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 46 | CERRADO BASQUETE NA LIGA OURO 2019 | ASSOCIAÇÃO ESPORTIVA E RECREATIVA CERRADO | 11.063.538 /0001- 61 | DEZEMBRO-18 / JULHO-19 | 20/12/2019 a 10/07/2019 | 00220-00001049/2018-50 | 48.767,60 | Cerca de 68 pessoas beneficiadas | Público Indireto de aproximadamente 15.000 pessoas (Previsão de público nos jogos) | TERMO DE FOMENTO |
| 47 | COPA INTERNA GOL DE PLACA | ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO RIACHO FUNDO I – RA/XVII | 16.783.043 /0001-20 | DEZEMBRO | 16/12/2018 | 00148-00001557/2018-94 | | Cerca de 150 pessoas beneficiadas | Público Indireto de aproximadamente 300 pessoas | PREMIAÇÃO |
| 48 | TORNEIO FUTEBOL COM SOLIDARIEDADE | ADMNISTRAÇÃO REGIONAL DO SCIA/ESTRUTURAL RA XXV | 6916614/0001-02 | DEZEMBRO | 22/12/2018 a 23/12/2018 | 00306-00001605/2018-57 | | Cerca de 100 pessoas beneficiadas | Público Indireto de aproximadamente 200 pessoas | PREMIAÇÃO |

Fonte: Subsecretaria de Políticas do Esporte e Lazer - SUPEL

O principal Apoio a Evento realizado pela Secretaria de Esporte, Turismo e Lazer foi a 48º Edição da Corrida de Reis que contou com a participação de 16 mil inscritos e uma estimativa de 22 mil participantes com os "populares" pipocas, segundo a PMDF e a imprensa local.

Foi estimado também a presença de aproximadamente 13 mil assistentes, o que proporcionou uma circulação no ambiente de promoção de 35 mil pessoas.

A prova foi realizada em dois percursos, de 6Km e 10 km, para ambos os sexos, com idade mínima de 14 anos, incluindo atletas Portadores de Necessidades Especiais, Cadeirantes e Andantes. A competição foi aberta a toda comunidade, para atletas amadores e profissionais.

A Largada e Chegada foi em frente ao Ginásio de Esportes Nilson Nelson. Ao final da prova, todos os inscritos que concluíram o percurso regulamente receberam medalhas. Os cinco primeiros colocados da elite feminina e masculina e os três primeiros das provas para pessoas Portadoras de Necessidades Especiais, foram contemplados com uma quantia em pecúnia, somando o valor de R$ 25.800,00 (vinte e cinco mil e oitocentos reais).

O evento abriu o ano de Eventos Esportivos de Brasília e o BRB (Banco de Brasília), parceiro histórico, contribuiu significativamente para o sucesso da 48ª Corrida de Reis de Brasília.

- Entidades Parceiras:

A 48ª Corrida de Reis foi uma realização da Secretaria de Esportes, Turismo e Lazer – SETUL, em parceria com o Instituto Brasileiro de Qualidade de Vida – IBQV, gestor do evento. Patrocínio do BRB – Banco de Brasília e CONFAE – Conselho de Administração do Fundo de Apoio ao Esporte (FAE).

- Ações/Atividades desenvolvidas:

Registramos o emprego direto de cerca de 2.000 pessoas, entre Coordenadores, Staffs, Recepcionistas, Seguranças, Brigadistas, Apoios e diversos fornecedores. Contabilizamos a arrecadação de mais de uma tonelada de alimentos que foram doados ao Banco de Alimentos do Distrito Federal CEASA para distribuição a entidades sociais e filantrópicas de Brasília. As lonas de sinalização e materiais promocionais produzidos foram doados para cooperativas, e todos os materiais seletivos recolhidos na prova foram encaminhados à reciclagem do SLU, enfatizando assim, o compromisso e responsabilidade sócio ambiental dos realizadores e parceiros.

A 48ª Corrida de Reis foi uma realização da Secretaria de Esportes, Turismo e Lazer – SETUL, em parceria com o Instituto Brasileiro de Qualidade de Vida – IBQV, gestor do evento, realizada por meio de Termo de Colaboração. Teve o patrocínio do BRB – Banco de Brasília e CONFAE – Conselho de Administração do Fundo de Apoio ao Esporte (FAE).

Programa Compete Brasília

O Programa Compete Brasília tem como objetivo incentivar a participação de atletas e paratletas de alto rendimento das mais diversas modalidades em campeonatos nacionais e internacionais, por meio da concessão de transporte aéreo (destinos nacionais e/ou internacionais) e/ou transporte terrestre (destinos nacionais).

| Programa Compete Brasília - 2018 | | | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Atendimentos | Jan | Fev | Mar | Abr. | Mai. | Jun. | Jul. | Ago. | Set | Out | Nov | Dez | Total |
| Atletas | 119 | 46 | 160 | 228 | 254 | 251 | 295 | 89 | 202 | 252 | 269 | 85 | 2.250 |
| Comissão Técnica | 19 | 15 | 54 | 66 | 68 | 80 | 79 | 47 | 74 | 57 | 80 | 27 | 666 |
| TOTAL | 138 | 61 | 214 | 294 | 322 | 331 | 374 | 136 | 276 | 309 | 349 | 112 | 2.916 |

Fonte: Subsecretaria de Políticas de Esporte e Lazer – SUPEL

Modalidades atendidas

| | | |
|---|---|---|
| Atletismo | Goalball | Patinação artística |
| Atletismo - Paralímpico | Halterofilismo Paralímpico | Patinação artística sobre rodas |
| Aquathlon | Handebol | Patinação de velocidade |
| Badminton | Handebol - Paralímpico | Patinação artística sobre rodas |
| Basquetebol | Hóquei in line | Paraciclismo |
| Basquete em cadeira de rodas | Hipismo | Rugby em cadeira de rodas |
| Bicicross | Jiu-jitsu | Saltos ornamentais |
| Bocha Paralímpico | Jiu-jitsu Paralímpico | Skate street |
| Boxe | Judô | Taekwondo |
| Beach Soccer | Judô Paralímpico | Tênis |
| Capoeira | Karate | Tênis de Campo |
| Canoagem | Kickboxing | Tênis de Mesa |
| Canoa Havaiana Va'a | Kung Fu- Wushu | Tênis de Mesa Paralímpico |
| Ciclismo e Ciclismo de Estrada | Luta olímpica- Wrestling | Tênis em Cadeira de Rodas |
| Drift | Lançamento de Dardo | Tiro com Arco |
| Escalada esportiva | Maratona | Tiro Esportivo |
| Fisiculturismo | Motovelocidade | Triatlo |
| Futebol americano | Mountain bike | Vela adaptada |
| Futebol de 5 (Paralímpico) | Muaythai | Voleibol |
| Futebol de 7 (Paralímpico) | MMA | Voleibol Sentado |
| Futebol Feminino e Masculino | Nado sincronizado | Vôlei de Praia |
| Futsal | Natação | Vôlei de Praia para Surdos |
| Ginástica Acrobática | Natação Paralímpica | Wake Surf |
| Ginástica Artística | Natação -maratona aquática | Wrestling |
| Ginástica Rítmica | Parabadminton | Xadrez |

Fonte: Subsecretaria de Políticas de Esporte e Lazer – SUPEL (colocar total de modalidades)

Programa Bolsa Atleta

O Bolsa Atleta é um programa de patrocínio individual de atletas e Paratletas de alto rendimento que obtêm bons resultados em competições nacionais e internacionais de sua modalidade e que não possuam patrocínio. O programa garante condições mínimas para que se dediquem, com exclusividade e tranquilidade, ao treinamento e competições locais, sul-americanas, pan-americanas, mundiais, olímpicas e paraolímpicas O benefício do Programa Bolsa Atleta foi concedido durante todo o exercício de 2018, configurando até 12 recebimentos. O valor mensal do benefício concedido ocorreu de acordo com a classificação dos atletas e dos níveis da modalidade. Foram disponibilizadas em 2018, 108 bolsas paralímpicas por meio de recursos oriundos do Fundo de Apoio ao Esporte, obedecendo o seguinte critério:

I – Estudantil A: estudante de 12 a 20 anos de idade, da rede de ensino público ou privado, com participação em jogos escolares distritais, nacionais ou internacionais;

II – Estudantil B: estudante de curso da educação superior de instituição localizada no Distrito Federal, com participação em jogos universitários distrital, nacional ou internacional;

III – Distrital: atleta com participação em competições regionais e distritais, com idade mínima de 14 anos e;

IV – Nacional: atleta com participação em competições nacionais da série A ou, quando não houver indicação da Série A na modalidade esportiva, da série B.

Quanto as bolsas convencionais foram disponibilizadas em torno de 118 mensalmente, obedecendo o seguinte critério:

I – OLÍMPICO A – Atletas que tenham participado de Olimpíada e obtido até a 4ª colocação, estando atualmente vinculados a clubes do Distrito Federal, independente da modalidade esportiva, e que continuem se preparando para futuras Olimpíadas, com o aval da respectiva Entidade Regional de Administração do Desporto (Federação) e Entidade Nacional de Administração do Desporto (Confederação);

II – OLÍMPICO B – Atletas que tenham participado de Olimpíada, estando atualmente vinculados a clubes do Distrito Federal, independente da modalidade esportiva, e que continuem se preparando para futuras Olimpíadas, com o aval da respectiva Entidade Regional de Administração do Desporto (Federação) e Entidade Nacional de Administração do Desporto (Confederação);

III – INTERNACIONAL – Atletas que tenham participado de seleção nacional em campeonatos sul-americanos, pan-americanos ou mundiais, e obtido até a 4ª colocação, e que continuem se preparando para futuras competições internacionais, com o aval da respectiva Entidade Regional de Administração do Desporto (Federação) e Entidade Nacional de Administração do Desporto (Confederação);

IV – NACIONAL – Atletas que tenham participado do evento máximo da temporada nacional, representando o Distrito Federal e obtido até a 4ª colocação, e que continuem se preparando para futuras competições nacionais, com o aval da respectiva Entidade Regional de Administração do Desporto (Federação);

V – ESTADUAL – Atletas indicados pelas respectivas Entidades de Administração do Desporto (Federações), obedecendo critérios de ranking e possibilidades de compor seleções nacionais, mas, no mínimo, pertencentes à categoria juvenil da respectiva modalidade, e que continuem se preparando para futuras competições, com o aval da respectiva Entidade Regional de Administração do Desporto (Federação);

VI – ESTUDANTIL – Estudantes de 12 a 16 anos de idade com perspectivas de compor seleções nacionais, indicados pelas direções de escolas, com o aval das Diretorias Regionais

de Ensino, e selecionados por uma Comissão Mista da Secretaria de Esporte e Valorização da Juventude e respectivas Entidades Regionais de Administração do Desporto (Federações), levando em conta os títulos e resultados conquistados pelos jovens atletas e a convocação para a seleção do Distrito Federal, e que continuem se preparando para futuras competições, com o aval da respectiva Entidade Regional de Administração do Desporto.

Segue abaixo as Modalidades atendidas:

Atendimentos realizados 2018

| Bolsa Atleta - Convencional | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Modalidades | Qtd | Classificação | | | | |
| | | Estudantil | Estadual | Nacional | Internacional | Olímpico |
| Basquetebol | 09 | 06 | 02 | 01 | - | - |
| Atletismo | 15 | 08 | 03 | 02 | 01 | 01 |
| Ciclismo | 05 | 02 | - | 02 | 01 | - |
| Ginástica artística | 04 | 03 | 01 | 00 | - | - |
| Ginástica Rítmica | 07 | 05 | 01 | 01 | - | - |
| Hipismo | 05 | 02 | 01 | 01 | 01 | - |
| Handebol | 04 | 03 | - | 01 | - | - |
| Natação | 15 | 08 | 03 | 02 | 02 | - |
| Iatismo / Vela | 05 | 01 | 02 | 01 | 01 | - |
| Judô | 15 | 08 | 03 | 02 | 02 | - |
| Taekwondo | 06 | 02 | 02 | 01 | 01 | - |
| Tênis | 06 | 02 | 02 | 01 | 01 | - |
| Tênis de mesa | 05 | 01 | 02 | 01 | 01 | - |
| Saltos Ornamentais | 10 | 03 | 02 | 02 | 01 | 02 |
| Vôlei de Quadra | 05 | - | 02 | 02 | 01 | - |
| Triatlo | 02 | - | - | 01 | 01 | - |
| TOTAL | 118 | 54 | 26 | 21 | 14 | 3 |

Fonte: Subsecretaria de Políticas de Esporte e Lazer – SUPEL

| Bolsa Atleta Paralímpica | | | | |
|---|---|---|---|---|
| Modalidades | Qtd | Classificação | | |
| | | Estudantil A | Distrital | Nacional |
| Atletismo | 17 | 08 | 06 | 03 |
| Paradminton | 05 | - | 03 | 02 |
| Basquete em cadeira de rodas | 06 | - | 06 | - |
| Bocha | 05 | 01 | 04 | - |
| Futebol 5 | 03 | - | - | 03 |
| Futebol 7 | 06 | 03 | 03 | - |
| Futebol de Campo | 06 | - | 04 | 02 |
| Futsal | 05 | - | 03 | 02 |
| Goalball | 09 | - | 06 | 03 |
| Natação | 14 | 07 | 05 | 02 |
| Hipismo | 01 | - | 01 | - |
| Rúgbi | 03 | - | 03 | - |
| Tênis de Mesa | 06 | 01 | 03 | 02 |
| Tênis em cadeira de Rodas | 06 | 02 | 03 | 01 |
| Tiro com arco | 04 | - | 04 | - |
| Vela Adaptada | 02 | - | 02 | - |
| Vôlei de Praia | 04 | - | 02 | 02 |
| Vôlei Sentado | 06 | - | - | 06 |
| TOTAL | 108 | 22 | 58 | 28 |

Fonte: Subsecretaria de Políticas de Esporte e Lazer – SUPEL

Programa Escola de Esportes

O Programa Escola de Esportes tem como objetivo incentivar a prática esportiva entre crianças e adolescentes de 6 a 17 anos, integrar o adulto, o idoso e pessoas com deficiência em programas que estimulem um hábito de vida saudável e formar equipes esportivas que possam revelar talentos para o cenário esportivo. As matrículas são abertas a toda comunidade do DF e do Entorno e as vagas serão prioritariamente disponibilizadas aos alunos da rede pública do ensino regular: educação infantil e ensinos fundamental e médio do Distrito Federal.

As atividades da Escola de Esportes são desenvolvidas semestralmente. As aulas do 1º semestre acontecem de fevereiro a julho e as do 2º de julho/agosto a dezembro. São ofertadas, atualmente, 09 modalidades para a prática desportiva, sendo as aulas ministradas nas instalações físicas do Centro Poliesportivo Ayrton Senna (Complexo Aquático e Ginásio Nilson Nelson).

Modalidades da Escola de Esportes

| Modalidade | Público alvo | Alunos Matriculados 1° Semestre | Alunos Matriculados 2° Semestre |
|---|---|---|---|
| Ginástica Acrobática | 6 a 17 anos | 194 | 237 |
| Alongamento | + 14 anos | 74 | 60 |
| Deep Water | + 14 anos | 192 | 200 |
| Judô | 7 a 14 anos | 164 | 163 |
| Karatê | 7 a 12 anos | 153 | 160 |
| Musculação | + 14 anos | 606 | 553 |
| Natação Artística | 13 anos a Adulto | 87 | 88 |
| Natação | 7 anos a Master | 1.348 | 1.581 |
| Saltos Ornamentais | + 6 anos | 107 | 111 |
| Total | | 3.152 | 3.397 |

Fonte: Subsecretaria dos Centros Olímpicos e Espaços Esportivos - SUBCOP

O Programa prevê, ainda, parcerias entre a SETUL, por meio da disponibilização de espaço físico, conforme a seguir:

AKROS:

Associação sem fins lucrativos, formada por pais, técnicos, ginastas e simpatizantes da Ginástica Acrobática no Distrito Federal.

A equipe de ginastas da AKROS/DF, atualmente formada por alunos da Secretaria de Esportes, Turismo e Lazer do DF, é a precursora da modalidade na Região Centro-Oeste do Brasil.

Programa Boleiros – apoio ao Esporte Amador

Finalidade: O Programa Boleiros tem como finalidade fomentar e apoiar o desenvolvimento do esporte amador praticado em qualquer região administrativa do Distrito Federal. O apoio é concedido a Entidades Provadas sem Fins Lucrativos (ligas ou associações) por meio da disponibilização de serviços de arbitragem, premiação e a compra de material de estrutura básica (bolas, redes, coletes e formulários de súmula). Em 2018, foram gerados 9.689 serviços de arbitragem, beneficiando um público estimado de 186 mil pessoas, comtemplando 22 regiões administrativas.

| ITEM | PROCESSO | EVENTO | INTERESSADO | PÚBLICO | APOIO | DATA / VIGÊNCIA TERMO DE FOMENTO | LOCAL DO EVENTO | VALOR DO TERMO DE FOMENO |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | 00220.00003832/2018-58 | COPA CEILÂNDIA DE FUTEBOL AMADOR | Liga Esportiva das Categorias Independentes de Ceilândia - LECIC | Previsão de Beneficíarios direto e indireto 15.000 Pessoas | Termo de Fomento | 05/10/2018 à 31/12/2018 | Ceilândia | R$ 99.670,7600 |
| 2 | 00220.00002541/2018-42 | Campeonato de Futebol Amador de Base e Adulto da Felfa -DF 2018 | Federação das Ligas de Futebol Amador do DF e Entorno - FELFA | Previsão de Beneficíarios direto e indireto 150.000 pessoas | Termo de Fomento | 30/06/2018 à 30/01/2019 | Brasília, Brazlândia, Cruzeiro, Estrutural, Fercal, Gama, Guará, Núclei Bandeirante, Paranoá, Planaltina, Estância, Recanto das Emas, Samambaia, Santa Maria, São Sebastião, Sobradinho, Sobradinho II, Taguatinga, Varjão e Vila Planalo | 2.676.166,68 |
| 3 | 00220.00002302/2018-92 | Campeonato de Futebol de Ceilândia 2018 | Liga Esportiva das Categorias Independentes de Ceilândia - LECIC | Previsão de Beneficíarios direto e indireto 17.500 pessoas | Termo de Fomento | 29/06/2018 à 30/09/2018 | Ceilândia | 90.762,76 |
| 4 | 00220.00000815/2018-69 | XXVIII Copa Candanga de Futsal do Distrito Federal | Liga Candaga de Futsal do Distrito Federal | Previsão de Beneficíarios direto e indireto 3.500 Pessoas | Termo de Fomento | 27/03/2018 à 07/06/2018 | Sobradinho, Ceilândia, Cruzeiro, Guará, Plano Piloto, Lago Sul, Lago Norte, Samambaia e Riacho Fundo | 49.540,96 |
| 5 | 00220-00004697/2018-68 | XXIX Copa Candanga de Futsal (BOLEIROS) | Liga Candanga de Futsal do Distrito Federal | Previsão de Beneficíarios direto e indireto 6.500 Pessoas | Termo de Fomento | 15/11/2018 à 16/12/2018 | Ceilândia;Guará ll;Asa Sul;Sobradinho;Asa Norte; Lago Sul;R. Fundo l;Cruzeiro | 50.000,00 |

RELATÓRIO DE GESTÃO - CONEF - DF

01/01/2018 a 29/11/2018

APRESENTAÇÃO

O Conselho de Educação Física, Desporto e Lazer do Distrito Federal - CONEF-DF, criado pela Lei Orgânica do Distrito Federal/1993, instituído pela Lei nº 2.625, de 17 de novembro de 2000, teve o exercício do seu primeiro mandato em outubro de 2012, sendo atualmente regido pela Lei nº 4.879, de 09 de julho de 2012 e pelo Decreto nº 35.071, de 13 de janeiro de 2014.

O CONEF-DF é um órgão colegiado, de caráter permanente e vinculado à estrutura da Administração Pública do DF responsável pela coordenação e execução da Política do Esporte do DF, atualmente a Secretaria de Estado do Esporte, Turismo e Lazer - SETUL.

O CONEF-DF tem competência consultiva para planejar, normatizar, fiscalizar e coordenar a Educação Física, Desporto e Lazer do Distrito Federal.

O presente documento tem o propósito de apresentar as ações realizadas pelo Conselho durante o período de 01/01/2018 a 29/11/2018 de acordo com os trabalhos realizados nas Reuniões Plenárias e nas Comissões Permanentes e Temporárias ou Grupos de Trabalho, bem como, informar seus avanços e os desafios para o ano de 2019.

COMPOSIÇÃO

O CONEF-DF tem em sua composição representantes do Governo e da Sociedade Civil.

Representam o Governo:

- Secretaria de Estado do Esporte, Turismo e Lazer, que o Preside
- Secretaria de Estado de Educação - representante vinculado a área de Educação Física e Desporto
- Secretaria de Estado de Políticas para Crianças, Adolescentes e Juventude
- Secretaria de Estado de Planejamento, Orçamento e Gestão
- Administrações Regionais, indicadas pela Secretaria de Estado das Cidades
- Representante de Notório Saber Esportivo, indicado pela própria Secretária de Estado do Esporte, Turismo e Lazer

Representam a Sociedade Civil:

- Federação Esportiva do Distrito Federal
- Segmento Esportivo Universitário
- Atletas do Distrito Federal
- Esporte para Pessoas com Deficiência
- Conselho Regional de Educação Física do Distrito Federal - CREF7

O mandato dos Conselheiros é de dois anos permitida uma única recondução por igual período.

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

O Conselho tem a seguinte estrutura organizacional:

I - Plenário: O Plenário é o órgão soberano do CONEF-DF e compõe-se por todos os membros do Conselho. Reunir-se-á ordinariamente uma vez por mês, por convocação de seu Presidente, ou extraordinariamente, mediante convocação do Presidente ou de um terço de seus membros.

II - Mesa Diretora: A Mesa Diretora é composta pelo Presidente e Vice-Presidente, obrigatoriamente um Conselheiro do segmento da Sociedade Civil, eleito pelo Colegiado, com mandato de dois anos, período similar ao da sua nomeação como Conselheiro.

III - Comissões Permanentes: As Comissões Permanentes do Conselho são: 1) Comissão de Política do Esporte; 2) Comissão de Orçamento e Finanças; 3) Comissão de Legislação e Normas; e, 4) Comissão de Programas e Projetos. Poderão ainda ser criadas Comissões Temporárias por ato do Presidente, para fim determinado, quando julgadas necessárias ou por sugestão do Plenário. Dentro da estrutura ainda é possível a criação de Grupos de Trabalho que deverão submeter suas proposições à Comissão que estiver relacionado.

IV - Secretaria Executiva: A Secretaria Executiva é órgão de apoio técnico e administrativo do CONEF-DF.

PLENÁRIA

A Plenária apreciou, discutiu e deliberou assuntos de sua competência, em Reuniões Ordinárias e Extraordinária, realizadas nas datas discriminadas na tabela abaixo:

| | 2018 | | | |
|---|---|---|---|---|
| ORDINÁRIAS | 30/01<br>28/03 | 28/02<br>13/06 | 19/09 | 10/10 |
| EXTRAORDINÁRIA | 14/03 | | | |

O ano de 2018 pode ser considerado um ano atípico para os trabalhos do Colegiado.

No primeiro semestre, ocorreu a desincompatibilização da Secretária de Estado do Esporte, Turismo e Lazer do Distrito Federal - SETUL e Presidente do CONEF, Leila Barros, para a candidatura no Senado Federal. Em seguida, o aguardo das novas diretrizes do novo Secretário e Presidente do CONEF, Jaime Recena. Posteriormente, a publicação da Portaria nº 36, de 07/05/2018, no DODF nº 88, de 09/05/2018, página 14, delegando competências para a Secretária Adjunta do Esporte e Lazer, Ricarda Lima, exercer a função de Presidente do Conselho. E, para finalizar, a realização da Copa do Mundo provocou novas alterações no calendário das Reuniões.

Já no segundo semestre, houve todo o envolvimento na campanha eleitoral tanto por parte de servidores da SETUL quanto de representantes de outras pastas e, até mesmo, da sociedade civil. Diante deste fato, algumas reuniões foram canceladas por falta de quórum, assim como se teve novas alterações na Presidência do Conselho.

Cabe registrar, depois de muitos anos de pleito, que se iniciaram em novembro/2018 as obras de reparo/reforma do banheiro e teto da sede do Conselho, com previsão de conclusão em 10/12/2018, que em virtude das chuvas teve seu cronograma de execução atrasado e, inclusive, provocou o adiamento de Reuniões.

Ainda cabe informar que a sede conta, desde setembro/2018, com uma impressora/copiadora/scanner.

DELIBERAÇÕES

Nas reuniões dentre vários assuntos tratados e deliberados podem-se destacar:

1. Discussão das alterações da Lei Complementar nº 26/1997 que cria o Programa de Incentivo as Atividades Esportivas e dá outras providencias, juntamente com a Lei de Incentivo ao Esporte do DF promulgada pela Câmara Legislativa do Distrito Federal - CLDF;

2. Orientações do Colegiado para elaboração de Políticas Públicas do Esporte e Lazer do DF e encaminhamento das mesmas para a Casa Civil - Setor responsável pelos Órgãos Colegiados;

3. Resposta à solicitação do MPDFT relativa à Lei nº 1.557/1997 que dispõe sobre a presença obrigatória de profissionais de salvamento nas áreas de lazer públicas ou privadas do Distrito Federal, e dá outras providências;

4. Mobilização dos Conselheiros junto aos Órgãos e Entidades no que se refere à indicação dos representantes para o novo Mandato: dezembro/2018 a novembro/2020;

5. Revisão do Regimento Interno do CONEF - necessidade de fazer consulta à Assessoria Jurídico-Legislativa/SETUL e Procuradoria Geral do Distrito Federal sobre o conflito de competência do Colegiado (deliberativo ou consultivo) disposto na Lei Orgânica do Distrito Federal e na Lei nº 4.89/2012;

6. Análise de Projetos de Lei encaminhados pela SETUL;

7. Análise do Processo nº 220.000.707/2014 - que versa sobre a solicitação de descentralização de recursos do Fundo de Apoio ao Esporte - FAE para a então Secretaria de Estado do Esporte do Distrito Federal - SESP; e,

8. Extinção do Grupo de Trabalho para organização de Audiência Pública na CLDF;

E como assuntos pendentes que ainda precisam ser deliberados:

1. Elaboração do Plano de Apoio ao Esporte - PAE

2. Mapeamento do orçamento do esporte no Distrito Federal

3. Revisão do Decreto com atribuições do cargo da Secretária Executiva do Conselho

4. Análise de Projetos de Lei encaminhados pela SETUL

5. Acompanhamento da minuta da Lei da Bolsa Atleta elaborada pelo CONEF-DF, a pedido da SETUL, por fazer parte de uma das metas do Acordo de Resultado da SETUL junto ao Governador no ano de 2016.

6. Posse de novos Conselheiros para o mandato dezembro/2018 a novembro/2020 e, consequente, recomposição das Comissões e atualização dos dados dos Conselheiros;

7. Cadastramento dos novos Conselheiros no SEI com entrega dos documentos, pois isto foi solicitado no atual mandato e nenhum Membro entregou a documentação necessária;

8. Processo nº 220.001.248/2016 que trata de questões relativas ao mandato de servidor público representante da sociedade civil; e,

9. Aprovação do Calendário de reuniões para 2019.

COMISSÕES PERMANENTES/COMISSÕES TEMPORÁRIAS/GRUPOS DE TRABALHO

O trabalho das Comissões Permanentes, Comissões Temporárias e dos Grupos de Trabalho, quando for o caso, é assessorado pela Secretária Executiva que tem por atribuição criar mecanismos para a interação das mesmas, bem como articular as demandas para subsidiar as discussões das reuniões Plenárias.

Atualmente existem quatro Comissões Permanentes: Política do Esporte - CPE, Orçamento e Finanças - COF, Legislação e Normas - CLN e Programas e Projetos - CPP e nenhuma Comissão Temporária.

Por conta da realização de Audiência Pública que estava prevista para acontecer entre os meses de março/abril de 2018 foi criado, ainda em 2017, um Grupo de Trabalho para organizar a atividade. Contudo, o Colegiado deliberou em não a realizar no corrente ano, bem como extinguiu o GT.

Em virtude dos motivos já explicitados, praticamente não ocorreram reuniões das Comissões e os trabalhos foram diretamente tratados nas Reuniões Plenárias.

PERSPECTIVAS PARA 2019

Para o ano de 2019, é fundamental a Secretaria de Estado do Esporte, Turismo e Lazer investir no apoio técnico, administrativo e de infra-estrutura do Conselho com vistas a viabilizar um melhor andamento das atividades a serem realizadas, como por exemplo: recursos humanos, internet, ar condicionado, geladeira, dentre outros.

As obras de reparo/reforma que estão em execução desde novembro/2018 e com previsão de conclusão em 10/12/2018 serão de grande valia para melhorar as condições de trabalho do local, mas ainda se faz necessário os cuidados permanentes para a manutenção deste Próprio da SETUL.

Especificamente sobre os recursos humanos, é imprescindível, para o fortalecimento do Conselho como instância de controle social, que o trabalho não recaia somente em um servidor, no momento, a Secretária Executiva. É preciso constituir uma equipe de trabalho, com no mínimo mais uma pessoa.

Além disto, permitir que a Secretária Executiva de fato possa exercer sua função dentro do Colegiado e não acumule outras atribuições como ser indicada para compor Grupos de Trabalho, Comissões, Comitês ou ser designada como Executora de diversos Contratos.

É válido ainda destacar a importância de propiciar aos membros do Conselho capacitação continuada para o melhor desempenho de seu papel de Conselheiro, principalmente quando se tratar da temática de Orçamento Público.

Para finalizar, é capital garantir a continuidade das ações do Colegiado buscando cada vez mais oportunizar o reconhecimento da importância do Conselho na elaboração de Políticas Públicas para a Educação Física, Desporto e Lazer do Distrito Federal, bem como para o próprio exercício do controle social.

2018- Secretaria Adjunta de Turismo - SAT

De acordo com o planejamento estratégico da SAT/SETUR, a implementação de seus objetivos está condicionada ao cumprimento de metas quantitativas e qualitativas, por parte da SAT e suas Subsecretarias.

Durante os três primeiros anos de gestão, a Secretaria Adjunta de Turismo passou por duas reestruturações que impactaram diretamente no efetivo cumprimento das metas previstas para a Pasta no PPA 2016-2019. Em 2017, foi proposta uma revisão no PPA 2016-2019, que busca refletir efetivamente o trabalho que vem sendo desenvolvido pela SAT.

Novos indicadores foram estabelecidos, e serão perseguidos, muito embora ainda sejam encontradas algumas limitações e entraves orçamentário-financeiras para a realização de ações efetivas que contribuam de forma positiva ao alcance das metas:

- CLASSIFICAÇÃO NACIONAL DE BRASÍLIA EM EVENTOS INTERNACIONAIS A PARTIR DOS DADOS DA ICCA;
- PERMANÊNCIA MÉDIA DO T URISTA NO DESTINO e
- T AXA DE T URISTAS INT ERNACIONAIS RECEBIDOS ANUALMENTE

Visando o cumprimento de resultados que corroborem com o posicionamento competitivo do Brasília como um Destino Criativo e Cidade do Design, foram realizadas diversas iniciativas em parceria com o setor privado e com recursos provenientes de Emendas Parlamentares. Assim, em 2018 a SAT realizou mais de 30 Termos de Fomento, apoiou a realização de mais de 40 eventos e implementou ações para fortalecer a imagem promocional da Cidade.

Destacando os principais eventos realizados, em parceria, pela SAT e posicionando Brasília como Cidade do Design, temos a considerar:

1. *Realização de eventos*

- Mostra *Fresh From* Brasil realizada no período de 19 à 22 de maio de 2018, na Feira *Wanted Design* como parte da Programação da *New York Design Week*, em Nova Iorque/EUA, Foram expostas obras de 12 designers brasilienses em um ambiente especialmente preparado para ressaltar a beleza e qualidade do design brasiliense. Os participantes foram selecionados através de edital publicado pela Secretaria Adjunta de Turismo e o público circulante no evento superou as expectativas da Plataforma *Wanted Design*, com mais de 500 mil pessoas no total;

- I Mostra BSB Cidade Design; realizada de 06 de junho à 07 de julho de 2018, no mezanino Torre de TV, em Brasília/DF. Foram contemplados 104 expositores selecionados por meio de curadoria especializada em diferentes campos que o design atua, incluindo conexões com a ciência e a tecnologia, com público de mais de

26.000 participantes;

- Seminário Internacional Distrito Criativo, realizado no período de 05 à 07 de junho de 2018, no Centro de Convenções Ulysses Guimarães, em Brasília/DF, contemplando o "3º Encontro de Turismo Criativo de Brasília", o "I Seminário Internacional de Economia Criativa" e a "I Mostra BSB Cidade Design". Evento realizado em parceria com o Sebrae/DF e a Secretaria de Cultura do Distrito Federal. Durante o Seminário Internacional Distrito Criativo foi lançado o "Mapa Brasília Cidade Criativa do *Design*" como primeiro produto destinado aos turistas e visitantes interessados na temática do *design*, após Brasília integrar a Rede de Cidades Criativas da Unesco, na categoria Design. O mapa pretende guiar os visitantes pelos bons endereços de *design* da cidade. Foi uma realização em parceria com o Sebrae/DF.

2. Infraestrutura

A maior parte das ações voltadas à manutenção e recuperação de espaços são coordenadas pela SAT junto à NOVACAP. Assim, em 2018 foi dado continuidade pela Novacap a reforma da base da Torre de TV. Várias iniciativas de manutenção foram implementadas, também pela Novacap na Torre de TV, na Fonte Luminosa de Brasília, no Parque da Cidade e na praça dos Três Poderes, quer seja com orçamento próprio ou por meio de recursos repassados pela SAT.

Além disso, esta Secretaria firmou o contrato de manutenção predial com a empresa Murano Construções EIRELI - ME LTDA. A Portaria nº 47, de 04 de junho de 2018, definiu que a Subsecretaria de Infraestrutura de Turismo é a unidade gestora do Contrato de Prestação de Serviços nº 02/2018-SETUL.

Nesse sentido, foram emitidas por esta Subsecretaria 18 (dezoito) Ordens de Serviço de manutenção nos próprios da SETUL/DF, conforme relação abaixo:

- Centro de Convenções Ulysses Guimarães;
- Pavilhão de Exposições do Parque da Cidade;
- Parque da Cidade Dona Sarah Kubitschek;
- CAT Casa de Chá;
- Ginásio Nilson Nelson;
- COP Parque da Vaquejada;
- COP Santa Maria;
- COP Ceilândia Setor O;

- COP Samambaia;
- COP São Sebastião;
- COP Recanto da Emas;
- COP Estrutural;
- COP Riacho Fundo;
- CONEF;

A execução dos serviços em grande parte dos equipamentos acima listados já foi finalizada e outras estão em andamento neste momento. Os serviços dizem respeito principalmente à manutenção da rede elétrica, instalações hidrossanitária, vidros, esquadrias, pintura e etc.

A gestão que implementamos junto com a Comissão de Fiscalização e Execução, é no sentido de fecharmos o ano de 2018 com todos os serviços devidamente atestados e pagos.

Temos ainda, a contratação da empresa A & R Sinalização e Comunicação Visual - EIRELI - EPP, para fabricação e instalação de totens de sinalização turística, Contrato n° 12/2018 - SETUL/DF, cujo objeto está em plena execução e será finalizado no corrente ano.

A instalação de totem de sinalização turística de Brasília como Patrimônio Mundial, conforme título dado pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura - (UNESCO), é oriundo do Projeto de Cooperação Internacional UNESCO 914BRZ3032 firmado entre esta Secretaria e a UNESCO.

3. Ações de fortalecimento de políticas públicas voltadas ao turismo

Implementação do Projeto Brasília Cinematográfica, com a criação da Brasília *Film Commission*, por meio do Decreto nº 39.343, de 18 de setembro de 2018, que institui a política de estímulo a filmagens do Distrito Federal, cria a Brasília *Film Commission* e dispõe sobre a autorização de uso de espaços públicos para filmagens, dentre outras providências.

Formatação de Guia de Empreendimentos Rurais: Contratação de consultoria técnica especializada em turismo e áreas afins para a elaboração de critérios e formatação do "Mapa Guia de Empreendimentos do Turismo Rural no Distrito Federal", atualmente em andamento;

Implementação de Roteiros *Walking Tour* e *Bike Tour*: Contratação de consultoria técnica especializada em turismo e áreas afins para a realização de estudos e a elaboração de mapa com roteiros autoguiados para turistas nas modalidades a pé e de bicicleta, a serem implementados na zona central de Brasília/DF, chamado de "BSB *Guide Map - Free walking tour & bike tour",* por meio do Acordo de Cooperação Técnica Internacional com a Unesco, contrato assinado em Fevereiro/18*.*

4. Realização de estudos e pesquisas

I. Contratação de empresa especializada para realizar "Pesquisa de Perfil e Satisfação do Turista no Distrito Federal - Alta e Baixa Temporada – 2018", por meio do Acordo de Cooperação Técnica Internacional com a Unesco, contrato em execução, assinado em Agosto/18;

II. Pesquisas nos Centros de Atendimento ao Turista – CAT's (realizadas de Janeiro a Outubro): Perfil do Turista nos Centros de Atendimento ao Turista é baseado nos formulários aplicados diretamente aos turistas após atendimento nos Centros de Atendimento ao Turista – CAT, localizados no Aeroporto e na Casa de Chá, na Praça dos Três Poderes. Essa pesquisa procura identificar as características do perfil e satisfação do turista que visitam os CAT's, permitindo avaliar os hábitos de viagem, bem como a

qualidade dos atrativos, equipamentos e serviços de turismo oferecidos e demandados pelos visitantes;

III. Pesquisas em Feriados e datas comemorativas: Com o objetivo de conhecer melhor o público que visita a Capital Federal nos feriados e datas comemorativas, foram desenvolvidas pesquisas pontuais e cada um destes momentos. Objetivo é identificar e quantificar a movimentação turística em cada um destes feriados para que se possa compará-los com anos anteriores (exemplo: Público e Perfil do carnaval de 2016 e 2017). Ressalta-se que por se tratar de eventos distintos, não se devem comparar os dados entre si. Em 2018 foram desenvolvidas 4 pesquisas nas seguintes datas comemorativas:

- Pesquisa Carnaval 2018 – realizadas nos dias 10 a 13 de Fevereiro de 2018, foram entrevistadas 604 turistas na Torre de TV, Catedral e Praça dos Três Poderes;
- Pesquisa 1 de maio Dia do trabalhador de 2018 – realizadas nos dias 28 de abril a 01 de Maio de 2018, foram entrevistados 208 turistas na Torre de TV, Catedral e Praça dos Três Poderes;
- Pesquisa 7 de Setembro 2018 – realizadas nos dias 07 a 09 de Setembro de 2018, foram entrevistados 350 turistas na esplanada dos Ministérios e Catedral Metropolitana;
- Pesquisa 12 de Outubro 2018 – realizada nos dias 12 e 13 de outubro de 2018, foram entrevistados 198 turistas na Praça dos Três Poderes e na Catedral Metropolitana.

IV. Apoio a Pesquisas em Eventos na Cidade: Com o objetivo de conhecer melhor o público que participa dos eventos em que a Secretaria Adjunta de Turismo apoia via termo de Fomento, foi feito apoio para o desenvolvimento de pesquisas nos mais relevantes. O objetivo é identificar o perfil, a satisfação, intenção de retorno, impacto na imagem da cidade, além do quantitativo e perfil do turista que visita a cidade. Ressalta-se que por se tratar de eventos distintos, não se deve comparar os dados entre si. Em 2018 foram apoiadas o desenvolvimento de pesquisas em 5 eventos:

- Pesquisa 8º Fórum Mundial da Água 2018 – realizadas nos dias 19 a 23 de Março de 2018, foram entrevistadas 1.068 pessoas no Estádio Nacional Mané Garrincha;
- Pesquisa evento Distrito Criativo 2018 – realizadas nos dias 05 a 07 de Junho de 2018, foram entrevistadas 106 pessoas no Centro de Convenções Ulysses Guimarães;
- Pesquisa evento Campus *Party* 2018 – realizadas nos dias 28 de Junho a 01 de Julho de 2018, foram entrevistados 667 pessoas no Estádio Nacional Mané Garrincha;
- Pesquisa evento Moto *Week* 2018 – realizadas nos dias 21 a 30 de Julho de 2018, foram entrevistadas 1.682 pessoas no parque de exposições Granja do Torto Granja 2018;
- Pesquisa evento Granja 2018 – realizadas nos dias 06 a 09 de Setembro de 2018, foram entrevistadas 528 pessoas no parque de exposições Granja do Torto.

5. Serviços de atendimento ao turista

I. Centro de Atendimento ao Turista (CAT) localizado na Praça dos Três Poderes (Casa de Chá): atendimento diário (dias úteis, feriados e finais de semana) das 09h00 às 18h00. De 01/01/18 a 31/10/18 foram realizados 11.807 atendimentos aos turistas e visitantes do espaço;

II. Centro de Atendimento ao Turista (CAT) localizado no Aeroporto Internacional de Brasília - Presidente Juscelino Kubitschek: atendimento diário (dias úteis, feriados e finais de semana) das 09h00 às 18h00. De 01/01/18 a 31/10/18 foram realizados 6.134 atendimentos aos turistas e visitantes do espaço;

III. Centro de Atendimento ao Turista (CAT) localizado na Torre Digital de TV (Flor do Cerrado), em parceria com a Terracap: atendimento somente aos feriados e finais de semana das 09h00 às 17h00. Início das atividades em Agosto/18. Até 31/10/18 foram realizados 328 atendimentos aos turistas e visitantes do espaço;

IV. Atendimento ao Turista em eventos relevantes realizados no DF e apoiados pela Secretaria:

- 8º Fórum Mundial da Água 2018, realizado no Centro de Convenções Ulysses Guimarães e Estádio Nacional de Brasília, no período de 18 à 23 de março de 2018: foram estruturados 3 espaços para atendimento aos turistas e visitantes, compartilhado com o *trade* turístico local, onde foram realizados 1.099 atendimentos;
- 4ª Bienal Brasil do Livro e da Leitura, realizado no Centro de Convenções Ulysses Guimarães, no período de 18 à 26 de agosto de 2018: foram realizados 331 atendimentos aos turistas e visitantes do evento.

6. Produção Associada ao Turismo - Artesanato:

Por outro lado, a SAT também realiza projetos de apoio à produção associada ao turismo visando ter o Destino Brasília (re)posicionado pela qualidade dos produtos e serviços aqui prestados e visando a consolidação do artesanato do Distrito Federal enquanto setor econômico de forte impacto no desenvolvimento das comunidades e no turismo local.

A riqueza deste setor artesanal é fundamental, mas não garante a competitividade do produto no mercado. Assim, a SAT trabalha com a identificação de espaços mercadológicos adequados à divulgação e à comercialização dos produtos artesanais locais com o objetivo de promover a geração de renda dos trabalhadores artesãos e despertar uma produção artesanal com maior qualidade para competir de maneira sólida nesse mercado.

Com a comercialização de suas peças os artesãos, selecionados por meio de Edital Público, participam dos eventos e movimentam a economia local, gerando emprego e renda não só para a família do artista como também para toda a sua comunidade. Desta forma, em 2018, foram disponibilizados mais de 180 espaços para o escoamento da produção artesanal do DF, sendo:

Participação em Feiras Nacionais:

11º - Salão do Artesanato - DF

19ª - FENEARTE - PE

11º - Salão do Artesanato - SP

Apoio a Eventos

93 Eventos

Viabilizar a Comercialização do Artesanato

Rota do Artesanato

28 Edições

Eventos de Terceiros e exposições até setembro/2018

65 Eventos

Vale destacar que todos os eventos realizados pela Secretaria têm um cunho social e visam disponibilizar espaços para que Artesãos e Trabalhadores Manuais, devidamente registrados no SICAB - Sistema de Informações Cadastrais do Artesanato Brasileiro -, possam expor e comercializar seus produtos gratuitamente.

7. Captação de Eventos

Uma área bastante estratégica para o alcance de resultados na atividade turística, considerando a vocação de Brasília, e para trazer visitantes para a capital federal é a Captação de Eventos. Neste sentido, visando promover o destino Brasília para sediar eventos estratégicos, foram dispensados esforços e alcançado êxito na captação dos seguintes eventos:

EVENTOS CAPTADOS 2018 (RESULTADO PARCIAL): 09 EVENTOS

| EVENTOS CAPTADOS 2018 | EDIÇÃO | ANO | IMPACTO ECONÔMICO ESTIMADO | ABRANGÊNCIA |
|---|---|---|---|---|
| Neymar Jr´s Five | | 2018 | Impacto Midiático | Internacional |
| Congresso Brasileiro Anclivepa | 40º | 2019 | R$6.760.560,00 | Nacional |
| Frente Nacional dos Prefeitos e V Encontro dos Municípios com o Desenvolvimento Sustentável | 5º | 2019 | R$23.943.650,00 | Nacional |
| Convenção de Gerentes da Caixa Brasil | 2º | 2018 | R$3.380.280,00 | Nacional |
| Convenção G 12 (Igreja Batista) | 20º | 2018 | R$ 6.760.560,00 | Nacional |
| Bud Basement | 4º | 2018 | R$ 3.943.660,00 | Nacional |
| Congresso Brasileiro de Urologia | 38º | 2021 | R$6.760.560,00 | Nacional |
| Cirque Du Soleil | | 2019 | Impacto Midiático | Nacional |
| XIV Congresso do Colégio Brasileiro de Cirurgia e Anestesiologia Veterinária - CBCAV | 14º | 2019 | R$4.777.462,40 | Nacional |

Impacto Econômico 2018 (resultado parcial) R$ 56.326.732,00 (Cinquenta e seis milhões, trezentos e vinte e seis mil e setecentos e trinta e dois reais).

O impacto econômico é calculado utilizando como base o valor gasto por dia do turista de negócios e eventos nacional e internacional. Multiplicado número de participantes (nacionais ou internacionais) pela quantidade de dias do evento.

Dados disponível no site do Observatório do Turismo do Distrito Federal: http://observatorio.setur.df.gov.br/index.php/dados-economicos/ O gasto médio diário do turista de nacional é de R$ 563,38.

O gasto médio diário do turista de negócios internacional é de R$ 1.125,01.

Além disso, vale lembrar que quando da realização de tais eventos serão atendidos 52 setores econômicos da cadeia produtiva do Turismo do Distrito Federal.

Eventos Brasília Cidade Candidata: Há algumas tratativas iniciadas e processos/dossiê enviados em 2018 para disputamos com outras cidades para sediar o evento. Aguardando respostas como por exemplo do *Red Bull Pump Track World Championship*, evento internacional de grande impacto midiático bem como o *Taste* Festival Brasília, evento tradicional de gastronomia, que ocorre em Paris, e já tem algumas edições realizadas em São Paulo, e que os organizadores querem colocar Brasília no circuito.

A seguir, são listadas as ações executadas em 2018, por meio de Termo de Fomento, de acordo com o DECRETO Nº 37.843, DE 13 DE DEZEMBRO DE 2016 que regulamenta a aplicação da Lei Nacional nº 13.019, de 31 de julho de 2014, que dispõe sobre o regime jurídico das parcerias celebradas entre a administração pública distrital e as organizações da sociedade civil no âmbito do Distrito Federal, são parcerias financiadas com recursos de emendas parlamentares à Lei Orçamentária Anual.

| | Evento | OSC | ESTIMATIVA DE PÚBLICO | Data | ABRANGÊNCIA | Nº Processo SEI | LOCAL |
|---|---|---|---|---|---|---|---|

| | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | EXPO ESTADOS: A festa dos Estados Brasileiros | Centro de Estudo Especiais e Desenvolvimento de Projetos e Pesquisas – CEESP | 10.000 | 04 e 14/07/2018 | NACIONAL REGIONAL | 220.003.182/2017 (físico) | CCUG |
| 2 | Encontro Nacional De Promoção Da Cidadania E Apoio As Pessoas Com Epilepsia | Instituto Casa da Vila | 200 | 14 a 17/03/2018 | NACIONAL REGIONAL | 220.00000.569/2018-45 | HOTEL NAUM |
| 3 | FAMA – Fórum Alternativo Mundial da Água | Associação de Proteção ao Meio Ambiente – APEMA | 8.000 | 18 a 22/03/2018 | INTERNACIONAL NACIONAL REGIONAL | 00220.00000.793/2018-37 | PAVILHÃO DE EXPOSIÇÕES |
| 4 | 10ª Via Sacra dos Surdos | Associação Cultural Namastê | 5.200 | 24/03/2018 | REGIONAL | 00220.00000.866/2018-91 | PLANALTINA / DF |
| 5 | Festa do Divino | ASCAPE | 100.000 | 22/05/2018 | NACIONAL REGIONAL | 00220-00001531/2018-90 | PLANALTINA / DF |
| 6 | 34ª Feira do Livro de Brasília | Instituto Latinoamérica para o Desenvolvimento da Educação, Ciência, Arte e Cultura | 150.000 | 17/06/2018 | NACIONAL REGIONAL | 00220-00001972/2018-91 | ÁREA EXTERNA DO PÁTIO BRASIL |
| 7 | Brasília Cidade Criativa | ITS - Instituto Terceiro Setor | 40.000 | 19 a 22/05/2018 e 05/06 a 07/07/2018 | INTERNACIONAL NACIONAL REGIONAL | 220.00001.485/2018-29 | NY E TORRE DE TV |
| 8 | V Feira de Artesanato, Bordados e Rendas - "RENDA-SE" | IECAP - Instituto de Educação, Esporte, Cultura e Artes Populares | 10.000 | 28/06 a 01/07/2018 | NACIONAL REGIONAL | 00220-00001938/2018-17 | IGUATEMI |
| 9 | Congresso Internacional Cidades Lixo Zero | Instituto Desponta Brasil | 3.000 | 07/06/2018 05:00 | INTERNACIONAL NACIONAL REGIONAL | 00220-00001766/2018-81 | CCUG |
| 10 | Aloha Spirit | Associação Magna de Desportes | 20.000 | 21 a 24/06/2018 | INTERNACIONAL NACIONAL REGIONAL | 00220-00002284/2018-49 | PONTÃO DO LAGO SUL |
| 11 | Brasília - da Utopia a Capital (Moscou) | Instituto Rosa dos Ventos de Arte, Cultura e Cidadania | 30.000 | 31/07/2018 | INTERNACIONAL | 00220-00002631/2018-33 | MOSCOU |
| 12 | Capital Moto W eek | Associação Calvaria Moto Clube | 680.000 | 19 a 28/06/2018 | INTERNACIONAL NACIONAL REGIONAL | 00200.0000.2138/2018-13 | GRANJA DO TORTO |
| 13 | 20º ENCONTRO DAS AMÉRICAS, EUROPEU E AFRICANO DE CAPOEIRA | Instituto de Desenvolvimento Humano, Empreendedorismo, Inovação e Assistência Social - IDHEIAS | 2.000 | 08/07/2018 | INTERNACIONAL NACIONAL REGIONAL | 00220-00002950/2018-49 | CCUG |
| 14 | Convenção de Música e Arte - CoMA | Associação Traços de Comunicação e Cultura | 15.000 | 12/08/2018 | INTERNACIONAL NACIONAL REGIONAL | 00220.0000.1192/2018-41 | CCUG / FUNARTE / PLANETÁRIO |

| | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 15 | Conferências COMA | Associação Traços de Comunicação e Cultura | 2.000 | 10 a 12/08/2018 | INTERNACIONAL NACIONAL REGIONAL | 00220.0000.3565/2018-19 | CCUG / FUNARTE / PLANETÁRIO |
| 16 | Bienal do Livro | Instituto Levanta Brasil – ILB | 250.000 | 17 a 26/08/2018 | INTERNACIONAL NACIONAL REGIONAL | 00220-00002919/2018-16 | CCUG |
| 17 | Granja 2018 | INSTITUTO EU LIGO | 80.000 | 09/09/2018 | REGIONAL | 00220-00003136/2018-41 | GRANJA DO TORTO |
| 18 | Vôo Livre - Asa Delta | ASSOCIAÇÃO DE VOO LIVRE DO DISTRITO FEDERAL | 30.000 | 26/08 a 01/09/2018 | INTERNACIONAL NACIONAL REGIONAL | 00220.0000.2939/2018-89 | PARQUE DA ASA DELTA / ESPLANADA |
| 19 | FEIRA INTERNACIONAL DE PESCA & NÁUTICA DF e o SIMPÓSIO BIODIVERSIDADE BRASILEIRA | BIOTECH - BIODIVERSIDADE TECNOLOGIA E SUSTENTABILIDADE | 10.000 | 14 a 16/09/2018 | INTERNACIONAL NACIONAL REGIONAL | 00220.0000.2318/2018-03 | PARQUE DA ASA DELTA |
| 20 | 6º Congresso Brasileiro de Saúde Mental | UNISOL - CENTRAL DE COOPERATIVAS E EMPREENDIMENTOS SOLIDÁRIOS | 3.000 | 02 a 04/09/2018 | NACIONAL REGIONAL | 00220.0000.3591/2018-47 | CCUG |
| 21 | Porão do Rock 2018 | Organização não Governamental Porão do Rock | 30.000 | 29 a 30/09/2018 | NACIONAL REGIONAL | 00220.0000.3990/2018-16 | ESTACIONAMENTO DO ESTÁDIO |
| 22 | TOP CUFA 2018 | Instituto Rosa dos Ventos de Arte, Cultura e Cidadania | 5.000 | 13/10 a 27/11 | NACIONAL REGIONAL | 00220.0000.3462/2018-19 | SHOPPING JK / FUNARTE |
| 23 | Fab Four Experience - A História do Beatles | Instituto de Produção Socioeducativo e Cultural Brasileiro - IPCB | 22.000 | 17/10 a 10/12/2018 | NACIONAL REGIONAL | 00220.0000.4120/2018-56 | PARK SHOPPING |
| 24 | TRAMPA | Instituto Rosa dos Ventos de Arte, Cultura e Cidadania | 5.000 | 11/10/2018 | NACIONAL REGIONAL | 00220.0000.4129/2018-67 | FUNARTE |
| 25 | Brasília Tattoo Festival | Associação Cia Lábios da Lua | 30.000 | 9 a 11/11/2018 | INTERNACIONAL NACIONAL REGIONAL | 00220.0000.4351/2018-60 | CCUG |
| 26 | I JOBIS – Jogos Brasileiros das Instituições de Segurança Pública, visando a promoção do destino Brasília e a captação de eventos no DF | Instituto de Desenvolvimento Humano, Empreendedorismo, Inovação e Assistência Social - IDHEIAS | 5.000 | 01 a 10/11/2018 | NACIONAL REGIONAL | 00220.000048 34/2018-64 | Florianópolis/SC |
| 27 | MICBR2018 \| BRASÍLIA CIDADE CRIATIVA – Estímulo ao Turismo e Encontros Prospectivos no MICBR- Mercado das Indústrias Criativas da América do Sul no Brasil | Associação Objeto Brasil | 10.000 | 05 a 11/11/2018 | INTERNACIONAL NACIONAL REGIONAL | 00220.000049 30/2018-11 | São Paulo/SP |
| 28 | OKTOBER JAZZ BIER FESTIVA¿L | Associação Calvaria Moto Clube | 15.000 | 15 a 17/11/2018 | NACIONAL REGIONAL | 00220.000039 98/2018-16 | Arena Lounge / Estádio |

| | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 29 | Brasília Trends - Design Fashion Week | Instituto de Desenvolvimento Humano, Empreendedorismo, Inovação e Assistência Social - IDHEIAS | 15.000 | 22 a 25/11/2018 | NACIONAL REGIONAL | 00220.00004866/2018-60 | Millenium / ASCADE |
| 30 | NATAL DO DESIGN | ITS - Instituto Terceiro Setor | 50.000 | 23/11 a 25/12/2018 | REGIONAL | 00220.00005333/2018-03 | - Congresso Nacional; - Palácio da Justiça; - Itamaraty; - Contorno dos Ministérios; - Museu Nacional Biblioteca Nacional; - Teatro Nacional e - Torre de TV |
| 31 | NATAL ARTE | IPCB - Instituto de Produção Socioeducativo e Cultural Brasileiro | 588.000 | 06 a 20/12/2018 | REGIONAL | 00220.00005333/2018-03 | Aeroporto Internacional de Brasília e Torre de TV |
| 32 | CIDADES LIXO ZERO - AVANÇOS RUMO A DESTINOS SUSTENTÁVEIS | Instituto Levanta Brasil – ILB | 1.000 | 29/11 a 16/12/2018 | REGIONAL | 00220.00005259/2018-17 | - IFB Brasília; - Museu Nacional - Câmara Legislativa do DF; - Superquiadra 313 sul – Território Lixo Zero |
| 33 | AUTO DE NATAL | Instituto Desponta Brasil | 8.000 | 11 a 20 de dezembro | REGIONAL | 00220.00005427/2018-74 | - Ceilândia; -R. Fundo l; - Estrutural; - Águas Claras; - Torre de TV; - Planaltina; - R. das Emas; - Gama |

Fonte: DIRECC

Abaixo são apresentadas as ações apoiadas ou correalizadas, executadas em 2018, por meio da PORTARIA Nº 19, DE 27 DE NOVEMBRO DE 2017, que estabelece normas para utilização dos bens sob a gestão da Secretaria Adjunta de Turismo do Distrito Federal, no que se refere aos bens geridos tais como Centro de Convenções Ulysses Guimarães (CCUG); Estádio Nacional de Brasília Mané Garrincha (ENB) e Pavilhão de Exposições do Parque da Cidade:

| 2018 - PAVILHÃO DE EXPOSIÇÕES DO PARQUE DA CIDADE | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| QUANT. | Nº PROCESSO / CNPJ | CLASS. / SUB CLASS. | EVENTO | PERÍODO | PROMOTOR | Estimativa de Público |
| 1 | 220-000.410/2017 / 00.103.242/0001-00 | Local / Religioso | 35º Congresso Geral da UMADEB | 08 a 14/Fev | IGREJA EVANGÉLICA ASSEMBLÉIA DE DEUS DE BRASÍLIA | 5.000 |
| 2 | 0220-000924/2017 / 01.303.664/0001-92 | Local / Feira | 10º Salão do Artesanato - Raizes Brasileiras | 02 a 09/Abr | ROME FEIRAS E PROMOÇÕES LTDA - EPP | 15.000 |
| 3 | 00220-00000296/2018-39 / 00.484.527/0001-39 | Local / Feira | 7º Festival do Japão de Brasília | 03 a 07/Mai | FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES NIPO BRASILEIRAS DO CENTRO OESTE | 6.000 |
| 4 | 0220-001049/2017 / 01.303.664/0001-92 | Local / Feira | 26º EXPOTCHÊ | 03 a 17/Jul | ROME FEIRAS E PRODUÇÕES LTDA | 20.000 |

| | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 5 | 00220-00002120/2018-11<br>07.610.549/0001-47 | Local<br>Feira | Catarinafest | 14 a 28/Ago | CHRISTIANE KEIKO BABA EPP | 5.000 |
| 6 | 00220-00001639/2018-82<br>00.507.277/0001-05 | Local<br>Religioso | XXI Hallel - Som e Vida de Brasília | 22 e 23/set | OBRAS DE ASSISTENCIA E DE SERVIÇO DA ARQUIDIOCESE DE BRASILIA | 2.000 |
| 7 | 00220-00005581/2018-89<br>03.636.479/0001-45 | feira | 15ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia - SNCT 2018 | 02 a 28/Out | SECRETARIA DE ESTADO DE ECONOMIA, DESENVOLVIMENTO, INOVAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA – SEDICT | 70.000 |
| 8 | 00220-00003234/2018-89<br>03.636.479/0001-45 | Feira | Feira das Embaixadas | 06 a 14/Nov | Associação do Grupo dos Cônjuges dos Chefes de Missão<br>Correalizado Setul | 35.000 |
| 9 | 00220-00005581/2018-46<br>16.730.568/0001-06 | GDF | 18º Edição do Encontro de Folia de Reis do DF | 05 a 10/Dez | ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DA CANDANGOLÂNDIA | 3.000 |
| 10 | 00220-00002899/2018-75<br>01.841.363/0001-12 | Festa/Show | Aniversário da Smurphies | 14 a 16/Dezembro | MARCOS ANTONIO DE ASSIS ME | 3.000 |
| 11 | 00220-00005581/2018-46<br>18.494.969/0001-21 | GDF | Campanha Solidário Brasília | 29 de Dezembro | SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E CIDADANIA | 1.000 |

| 2018 - CENTRO DE CONVENÇÕES ULYSSES GUIMARÃES | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| QUANT. | Nº PROCESSO<br>CNPJ | CLASS.<br>SUB CLASS. | EVENTO | PERÍODO | PROMOTOR | Estimativa de Público |
| 1 | 0220-000024/2018<br>06.118.225/0001-23 | Internacional<br>Congresso | IV Congresso Latino Americano de Análises Bioenergética - Corpo, Diversidade e Inclusão | 12 a 15/Abril | VIBRARE- INSTITUTO DE ANALISE BIOENERGETICA DO CENTRO OESTE DO BRASIL | 700 |
| 2 | 0220-003075/2017<br>17.831.944/0001-03 | Nacional<br>Festa/Show | Bossa Nova In Concert - 50 Anos de Música - com Toquinho e Ivan Lins | 13/Abril | OH! ARTES, PUBLICIDADE, PRODUCAO E EVENTOS LTDA EPP | 2.816 |
| 3 | 0220-000020/2018<br>17.831.944/0001-03 | Nacional<br>Festa/Show | Show de Humor do Zé Lezim | 14/Abril | Oh! Artes - Rodrigo Amaral - (61) 3554.4005 | 850 |
| 4 | 0220.000046/2018<br>37.169.778/0001-39 | Nacional<br>Festa/Show | Meu Passado Não Me Condena | 15/Abril | SOUZA GOMES EMPREENDIMENTOS CULTURAIS | 2.800 |
| 5 | 0220.000.650/2017<br>00.718.288/0001-34 | Nacional<br>Congresso | 25º CONBRAN - Congresso Brasileiro de Nutrição | 16 a 22/Abril | ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NUTRIÇÃO | 2.200 |
| 6 | 0220-000121/2018<br>05.752.895/0001-34 | Local<br>Religioso | Comunidade das Nações - Conferência de Mulheres | 23 a 29/Abril | Comunidade das Nações JB Carvalho 61 3346-2121 | 2.000 |
| | 0220-000028/2018 | Nacional | | | | |

| | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 7 | 17.831.944/0001-03 | Festa/Show | Show Jota Quest | 04/Maio | OH! ARTES, PUBLICIDADE, PRODUÇÃO E EVENTOS LTDA EPP | 2.816 |
| 8 | 00220-00000754/2018-30<br>27.825.300/0001-66 | Local<br>Religioso | II Congresso Céu na Terra | 10 a 13/Maio | Instituto Céu na Terra - João Paulo - 999299962 | 856 |
| 9 | 00220-00000622/2018-16<br>26.318.115/0001-12 | Local<br>Feira | Capital Empreendedora | 18 e 19/Maio | EDUCACAO EMPREENDEDORA EIRELI CORREALIZADO PELA SETUL | 1.800 |
| 10 | 00220-00002182/2018-23<br>36.750.859/0001-65 | Nacional<br>Festa/Show | Musical Anos 60 Década de Arromba com Vanderléia | 18 a 20/Maio | GIRAL COMUNICAÇÃO LTDA | 5.600 |
| 11 | 00220-00000259/2018-21<br>03.677.113/0001-14 | Regional<br>Congresso | Congresso Científico Internacional do Conselho Regional de Educação Física da 7a. Região | 24 a 26/Maio | CONSELHO REGIONAL DE EDUCACAO FISICA - CREF 7 | 1.000 |
| 12 | 00220-00000802/2018-90<br>17.831.944/0001-03 | Nacional<br>Festa/Show | Show Maria Betânia e Zeca Pagodinho | 30/Maio | OH! ARTES, PUBLICIDADE, PRODUÇÃO E EVENTOS LTDA EPP | 2.800 |
| 13 | 00220-00000746/2018-93<br>05.752.895/0001-34 | Local<br>Religioso | Conferência Global 2018 | 13 a 17/Junho | Comunidade das Nações - Bispo JB | 4.000 |
| 14 | 0220-003076/2017<br>10.787.324/0001-75 | Local<br>Feira | XI Campeonato Brasiliense de Fisiculturismo | 09/Junho | FEBRAFIM CORREALIZADO SETUL | 1.800 |
| 15 | 00220-00000746/2018-93<br>05.752.895/0001-34 | Local<br>Religioso | Conferência Global 2018 | 13 a 17/Junho | Comunidade das Nações - Bispo JB | 4.000 |
| 16 | 0220-001704/2017<br>17.729.181/0001-94 | Local<br>Conferência | Conferência Internacional de Pilates | 19 a 23/Julho | BALANCE SAUDE, FISIOTERAPIA, CONDICIONAMENTO FISICO E NUTRIÇÃO EIRELLI | 1.000 |
| 17 | 00220-00001643/2018-41<br>03.738.500/0001-13 | Local<br>Conferência | VIII Conferência Nova Geraçao 2018 | 03 a 05/Agosto | IGREJA INTERNCIONAL DA RECONCILIAÇÃO MINISTERIO GERAÇÃO PROFETICA | 2.500 |
| 18 | 0220-002032/2017<br>04.188.293/0001-33 | Nacional<br>Convenção | Conveção RNC 2018 - Rede Nacional de Contabilidade | 28/Agosto a 01/Setembro | RNC – REDE NACIONAL DE CONTABILIDADE | 183 |
| 19 | 00220-00001782/2018-74<br>17.831.944/0001- | Nacional | Musical Guilherme Arantes | 22/Setembro | OH ARTES PUBLICIDADE PRODUÇÃO E EVENTOS LTDA | 2.800 |

| 2018 - ESTADIO NACIONAL DE BRASILIA MANÉ GARRINCHA | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| QUANT. | Nº PROCESSO<br>CNPJ | CLASS.<br>SUB CLASS. | EVENTO | PERÍODO | PROMOTOR | Estimativa de Público |
| 1 | 00220-00000157/2018-13<br>26.043.163/0001-10 | Local<br>Corrida | Cross Urbano | 14/Abril | Oprea Marketing | 1.000 |

| | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 2 | 00220.00000204/2018-11 | Local | Ação Brasil - Venha o Teu Reino | 19 a 23/Abril | ASSOCIAÇÃO SERVINDO E PROTEGENDO | 1.500 |
| | 08.949.099/0001-84 | Religioso | | | | |
| 3 | 00220-00000887-2018-14 | Nacional | Circuito Banco do Brasil de Vôlei de Praia, 1a Etapa SUB 17 e OPEN-SUPER PRAIA | 19 a 29/Abril | Correalizado SETUL | 6.000 |
| | 18.384.087/0001-03 | Jogo | | | | |
| 4 | 00220-00000339/2018-86 | Nacional | Neymar Jr's Five | 20 a 22/Abril | B2S MARKETING ESPORTIVO LTDA. - EPP Correalizado SETUL | 300 |
| | 09.262.440/0001-91 | Jogo | | | | |
| 5 | 00220-00001404/2018-91 | Local | Brasília Expo Franquias 2018 | 15 a 20/Maio | BREMEN PROMOCAO COMERCIAL EIRELI | 2.000 |
| | 17.700.692/0001-83 | Feira | | | | |
| 6 | 00220-00001626/2018-11 | Local | Campeonato de Escolinha de Futebol Brazuquinhas | 09/Junho | BRAZUQUINHAS FOOTBALL ACADEMY Correalizado SETUL | 2.000 |
| | 052.501.211-79 | Jogo | | | | |
| 7 | 00220-00001062/2018-17 | Local | Copa Cochlear | 10/Junho | Correalizado SETUL<br>FAZ COM A GENTE PRODUCOES ARTISTICAS E CULTURAIS LTDA | 190 |
| | 19.258.120/000111 | Jogo | | | | |
| 8 | 00220-00002231/2018-28 | Local | BUDW EISER BASEMENT 2018 | 15/Junho a 21/Julho | INFLUENZA PRODUÇÕES LTDA | 2.000 |
| | 22.682.655/0001-20 | Festa/Show | | | | |
| 9 | 00220-00000401/2018-30 | Local | Festa de abertura do Festival Coma | 08 a 11/Agosto | Associação Traços de Comunicação e Cultura Correalizado - SETUL | 1.000 |
| | 08.117.759/0001-60 | Festa/Show | | | | |
| 10 | 00220-00003111/2018-48 | Local | Corrida dos Jogos do Pessoal da Caixa Seguradora | 10/Agosto | ASSOCIAÇÃO DO PESSOAL DA CAIXA ECONOMICA FEDERAL DO DF Correalizado - SETUL | 150 |
| | 00.038.232/0001-39 | Corrida | | | | |
| 11 | 00220-00003076/2018-67 | Local | Copa Gari DF 2018 | 16, 17 e 19/Agosto | SUSTENTARE SANEAMENTO S/A Correalizado - SETUL | 1.000 |
| | 17.851.447/0002-58 | Jogo | | | | |
| 12 | 00220-00003078/2018-56 | Local | Amigos da Trend | 18/Agosto | TREND VIAGENS OPERADORA DE TURISMO S.A Correalizado - SETUL | 60 |
| | 19.916.590/0001-25 | Festa/Show | | | | |
| 13 | 00220-00003986/2018-40 | Local | Made in Japan | 30/Agosto a 02/Setembro | HORIKAW A & MIKAMI EVENTOS E CONGRESSOS LTDA Correalizado - GDF | 3.000 |
| | 24.597.240/0001-83 | Feira | | | | |
| 14 | 00220-00000752/2018-41 | Nacional | Show Tribalistas | 01/Setembro 25/08 a 08/09 | OH! ARTES, PUBLICIDADE, PRODUCAO E EVENTOS LTDA EPP | 20.000 |
| | 17.831.944/0001-03 | Festa/Show | | | | |
| 15 | 00220-00002467/2018-64 | Nacional | Vasco x Flamengo | 15/Setembro | FEDERAÇÃO DE FUTEBOL DO DISTRITO FEDERAL – FFDF | 54.288 |
| | 00.665.430/0001-22 | Jogo | | | | |
| 16 | 00220-00001459/2018-09 | Internacional | Concerto Clássico com o tenor Andrea Bocelli | 17 a 29/Setembro | DANCAR MARKETING COMUNICAÇOES LTDA | 20.000 |
| | 65.935.280/0001-75 | Festa/Show | | | | |
| 17 | 00220-00003794/2018-33 | Local | Festival MAKOSSA | 20 a 24/Setembro | LCA PRODUCOES E EVENTOS LTDA | 3.000 |
| | 22.238.779/0001-10 | Festa/Show | | | | |

| | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 18 | 00220-00001932/2018-40<br>04.764.724/0001-62 | Festa/Show | Festival Porão do Rock - 20 Anos | 20/Setembro a 06/Outubro | PORÃO DO ROCK Correalizado - SETUL | 25.000 |
| 19 | 00220-00002584/2018-28 | Festa/Show | "A Reunião" - Hungria Hip Hop | 21 a 23/Setembro | MEDLEY PRODUCAO; DE EVENTOS; ARTISTICOS E CULTURAIS | 2.500 |
| 20 | 00220-00003208/2018-51<br>17.272.062/0001-55 | Festa/Show | Blow Out Brasília | 28 a 30/Setembro | JOSÉ AUGUSTO VASCONCELOS - ME | 3.000 |
| 21 | 00220-00003272/2018-31<br>14.697.996/0001-40 | Reunião | 8º Anuário de Mídia Pública e Privada | 04/Outubro | MARQUES APARECIDO PAULINO | 200 |
| 22 | 00220- 00003991/2018-52<br>11.013.767/00 01-71 | Festa/Show | Show Raça Negra | 05/Outubro | TIME EVENTOS PRODUÇÕES EIRELI | 3.000 |
| 23 | 00220-00002278/2018-91<br>02.860.694/0001-62 | Festa/Show | Show do Artista Internacional Roger Waters | 05 a 18/Outubro | T4F ENTRETENIMENTO S.A. | 35.000 |
| 24 | 00220-00000641/2018-34<br>22.682.655/0001-20 | Festa/Show | Melanina Festival | 17 a 22/Outubro | INFLUENZA PRODUÇÕES LTDA | 4.000 |
| 25 | 00220-00003414/2018-61<br>24.143.808/0001-96 | Festa/Show | Festa Esbornia | 17 a 23/Outubro | SOCIAL COUTURE ENTRETENIMENTO | 1.000 |
| 26 | 00220-00003094/2018-49<br>29.952.798/0001-53 | Festa/Show | Toca do Coelho | 25/Outubro | TOCA DO COELHO BAR LTDA | 1.500 |
| 26 | 00220-00000699/2018-88<br>22.682.655/0001-20 | Festa/Show | DROP FREAK SHOW e Hellouwin#8 | 30/outubro a 02/Novembro | INFLUENZA PRODUÇÕES LTDA | 4.000 |
| 27 | 00220-00003076/2018-67<br>07.851.447/0002-58 | GDF | Copa Gari DF 2018 | 01 a 04/Novembro | SUSTENTARE SANEAMENTO S/ACorrealizado GDF | 1.000 |
| 28 | 00220-00004968/2018-85<br>31.899.449/0001-67 | Festa/Show | Festa Sensualize | 02/Novembro | GONÇALVES PADILHA JUNIOR 69902623115 | 3.000 |
| 29 | 00220-00004754/2018-17<br>22.682.655/0001-20 | Festa/Show | Plano A - SPEAK EASY | 02 a 04/Novembro | INFLUENZA PRODUÇÕES LTDA | 1.000 |
| 30 | 00220-00004817/2018-27<br>01.536.085/0001-90 | Exposição | Road Show Dunlop - Evento de Lançamento de Produtos e Treinamento | 05/Novembro | PNEULÂNDIA COMERCIAL LTDA | 80 |

| | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 31 | 00220-00004284/2018-83<br>33.665.126/0001-34 | Festa/Show | Jantar de confraternização do 16º Encontro Nacional dos Advogados do Sistema CNI | 08/Novembro | CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA | 130 |
| 32 | 00220-00003547/2018-37<br>11.013.767/0001-71 | Festa/Show | Lançamento do DVD Ferrugem | 09 a 13/Novembro | TIME EVENTO PRODUÇÕES EIRELI | 8.000 |
| 33 | 00220-00003706/2018-01<br>09.080.832/0001-30 | Festa/Show | Turnê Martin Garrix | 13 a 18/Novembro | CRS MUSIC PROMOÇÕES E EVENTOS MUSICAIS LTDA ME | 10.000 |
| 34 | 00220-00004537/2018-19<br>24.300.747/0001-23 | Festa/Show | Oktuber Jazz Bier Festival | 13 a 19/Novembro | ASSOCIAÇÃO CALVARIA MOTO CLUBEFomento | 2.550 |
| 35 | 00220-00003276/2018-10<br>17.699.138-0001-96 | Festa/Show | CHURRASCKN'ROLL 15 ANOS | 22 a 26/Novembro | CLAUDIO ESMERALDO TORRES DE OLIVEIRA 38002213149 | 1.000 |
| 36 | 00220-00004279/2018-71<br>11.499.515/0001-02 | Festa/Show | Buteco do Gustavo Lima | 23 a 25/Novembro | FUNN ENTRETENIMENTO LTDA | 10.000 |
| 37 | 00220-00001318/2018-88<br>29.890.416/0001-04 | Festa/Show | Victoria Haus - 7 Anos | 23 a 25/Novembro | VICTORIA HAUS ENTRETENIMENTO EIRELI | 3.000 |
| 38 | 00220-00003845/2018-27<br>02.655.341/0001-20 | Festa/Show | Turnê Internacional Groundation e Dezarie (FYE - CULTURA BLACK) | 29/Novembro a 01/Dezembro | ESTUDIO PAN LTDA | 1.000 |
| 39 | 00220-00004418/2018-66<br>24.043.163/0001-10 | Corrida | 3º Edição do Evento Corrida Insana | 01 e 02/Dezembro | OPREA MARKETING EIRELI | 1.000 |
| 40 | 00220-00001211/2018-30<br>04.251.080/0001-09 | GDF | Bazar Natalino | 03 a 10/Dezembro | SECRETARIA DE ESTADO DE TRABALHO, DESENVOLVIMENTO SOCIAL, MULHERES, IGUALDADE RACIAL E DIREITOS HUMANOS DO DISTRITO FEDERAL | 3.600 |
| 41 | 00220-00003442/2018-88 | Festa/Show | Festa/Show | 05 a 10/Dezembro | ASSOCIACAO BRASILEIRA DE ASSISTENCIA AS FAMILIAS DE CRIANÇAS PORTADORAS DE CANCER E HEMOPATIAS – ABRACECORREALIZADO SEDESTMIDH | 900 |

| | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | 01.973.478/0001-60 | | | | | |
| 42 | 00220-00005378/2018-70<br>00.084.749/0001-64 | Festa/Show | Solenlidade de Posse do novo Plenário, gestão 2018/2020 do CRO/DF | 06/Dezembro | CONSELHOREGIONAL DE ODONTOLOGIA DO DISTRITO FEDERAL | 150 |
| 43 | 00220-00004278/2018-26<br>11.499.515/0001-02 | Festa/Show | Fun Party | 07 a 09/Dezembro | FUNN ENTRETENIMENTO LTDA | 3.000 |
| 44 | 00220-00005202/2018-18<br>08.942.610/0001-16 | GDF | Solenidade de Outorga da Ordem do Mérito Alferez Joaquim José da Silva Xavier - Tiradentes | 11 e 12/Dezembro | POLÍCIA MILITAR DO DISTRITO FEDERAL | 100 |
| 45 | 00220-00002560/2018-79<br>07.286.706/0001-00 | Feira | Fórum Movimento Brasil Junino | 11 a 16/Dezembro | INSTITUTO BRASILEIRO DE INTEGRAÇÃO - IBICorrealizadoSETUL | 8.000 |
| 46 | 00220-00005402/2018-71<br>15.613.176/0001-96 | Feira | Brasília Brew Fest 4ª Edição | 12 a 17/Dezembro | KB2 PRODUÇÕES, CONSULTORIA E ORGANIZAÇÕES LTDA ME | 3.000 |
| 47 | 00220-00003439/2018-64<br>11.499.515/0001-02 | Festa/Show | Festa - Fica Comigo | 14 a 16/Dezembro | FUNN ENTRETENIMENTO LTDA ME | 3.000 |
| 48 | 00220-00005401/2018-26<br>27.101.685/0001-19 | Festa/Show | El Baile en Medelin | 15 e 16/Dezembro | BE PRODUÇÃO LTDA | 2.500 |
| 49 | 00220-00005431/2018-32<br>22.682.655/0001-20 | Festa/Show | THE GET DOWN | 20 a 22/Dezembro | INFLUENZA PRODUÇÕES LTDA | 2.500 |
| 50 | 00220-00005143/2018-88<br>14.069.404/0001-46 | Festa/Show | JINGLE BELLS – COM BEL MARQUES | 23/Dezembro | GT10 – GESTÃO CONSULTORIA E REPRESENTAÇÃO LTDA | 5.000 |
| 51 | 00220-00005467/2018-16<br>03.658.028/0001-09 | GDF | RÉVEILLON 2018/2019 | 25/Dezembro a 04/Janeiro | SECRETARIADE ESTADO DE CULTURA DO DISTRITO FEDERAL | 25.000 |

Fonte: Diretoria do Estádio Nacional

O quadro abaixo, detalha os eventos/ações apoiadas, por diversos meios de promoção, tais como: cessão de uso de vídeo promocional, de material promocional digital e físico, uso da marca:

| | Evento | ESTIMATIVA DE PÚBLICO | Data | ABRANGÊNCIA | LOCAL |
|---|---|---|---|---|---|

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| 1 | World Travel Market Latin America 2018 | 12.000 | 03 a 05 de abril | Nacional e internacional | Expo Center Norte - SP |
| 2 | ABAV 2018 | 23.000 | 26 A 28 de Setembro | Nacional e internacional | Expo Center Norte - SP |
| 3 | 73º CBC (Congresso Brasileiro de Cardiologia) | 6.000 | 14 a 16 de setembro | Nacional | Centro Internacional de Convenções do Brasil (CICB) |
| 4 | Dia nacional da Eubiose | 300 | 10 de agosto | Nacional | Sociedade Brasileira de Eubiose - 603 Norte |
| 5 | VII Simpósio de Estrutura Eletrônica e Dinâmica Molecular | 200 | 17 a 21 de setembro | Nacional e internacional | UnB |
| 6 | Seminários internacionais | 3.000 | 25 a 27 de julho | Nacional e internacional | INEP - SIG |
| 7 | 39º Congresso Brasileiro da Anclivepa | 1.000 | 06 a 08 de junho | Nacional | Centro de Convenções Sulamérica no Rio de Janeiro |
| 8 | Seminário Internacional - AGU 25 Anos | 100 | 07 a 09 de março | Nacional e internacional | Teatro Pedro Calmon – Setor Militar Urbano |
| 9 | 31ª Reunião Brasileira de Antropologia | 2.000 | 9 a 12 de dezembro | Nacional e internacional | UnB |
| 10 | Jogos Desportivos do Exército | 2.000 | 15 a 20 de outubro | Nacional | Quartel-General do Exército - SMU |
| 11 | CBCO - Confederação Brasileira dos Círculos Operários | 2.000 | NI | Nacional | Hostel Villa Brasília - Cruzeiro |
| 12 | Congresso Brasileiro sobre Gestão do Ciclo de Vida - GCV 2018 | 2.000 | 17 a 20 de junho | Nacional | UnB |
| 13 | International W orkshop on Nonlinear Dynamical Systems and Functional Analysis | 400 | 13 a 16 de agosto | Nacional e internacional | UnB |
| 14 | XII ENAMA | 500 | 07 a 09 de novembro | Nacional e internacional | UnB |
| 15 | IV Congresso ANCEV | 6.000 | 14 a 16 de março | Nacional | QUALITY HOTEL E SUITES BRASÍLIA |
| 16 | XIII Congresso Brasileiro de Anestesiologia Veterinária | 4.000 | 14 a 16 de novembro | Nacional | Centro Internacional de Convenções do Brasil (CICB) |
| 17 | Seminário Internacional "Inovação Social e Políticas Públicas" | Material Digital | 7 e 8 de março | Nacional e internacional | Instituto Serzedelo Corrêa (ISC/TCU) |

Todos quadros acima apresentados relacionam ações / eventos de 2018 desenvolvidos por meio de uma atuação compartilhada das áreas da SUPROM - Subsecretaria de Promoção e Marketing, SUIT - Subsecretaria de Infraestrutura e SUPROST - Subsecretaria de Produtos e Políticas de Turismo.

## 4. DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

Análise das realizações, dificuldades encontradas e perspectivas para o próximo exercício.

Neste exercício (2018) a Secretaria de Estado de Esporte, Turismo e Lazer manteve os 12 (deze) Centros Olímpicos e Paralímpicos em pleno funcionamento com o objetivo de oferecer a população do Distrito Federal atendimento socioeducativo por meio da prática esportiva. No comparativo com o exercício de 2017 percebeu-se um aumento significaticativo (maior que o dobro) nos atendimentos realizados nos Centros aos usuários – Cessão de Espaço (Você no Centro Olímpico e Paralímpico), bem como um aumento também no total de alunos matriculados.

Outro grande destaque foi a Corrida de Reis 2018 em que foram inscritos 16.000 (dezesseis mil) participantes, evento este, tradicional em Brasília e que apresenta grande visibilidade.

Para 2019, a Secretaria de Esporte e Lazer visa dar continuidade na sua missão de garantir e promover o esporte como inclusão social de crianças, jovens e adultos, por meio da ação conjunta entre o Estado e a sociedade, além de apoiar o esporte amador e de alto rendimento, e se propõe a executar políticas públicas e diretrizes para o esporte.

Além de dar início à execução de diversos projetos sociais, por meio de Convênio firmado com o Ministério do Esporte, como o Projeto DELAS – Práticas Esportivas para Mulheres, no qual consiste em viabilizar o atendimento à mulher, em especial àquela inserida em um contexto de violência, considerando as suas diversas formas de manifestação, promovendo o debate e reflexão relacionados ao tema, além de subsidiar mulheres de todas as idades acerca dos direitos garantidos em lei; Programa Luta pela Cidadania se propõe a garantir o acesso de crianças, adolescentes, jovens e adultos às modalidades de lutas e artes marciais em uma perspectiva formativa e inclusiva, que objetiva a disseminação dos princípios e valores que fundamentam estas modalidades. O Programa reconhece as particularidades das práticas corporais de lutas e artes marciais, a qual agrega aspectos filosóficos e valores relevantes na formação para a cidadania e para o lazer, entre outros.

Sendo assim, as perspectivas para 2019 é de que a Secretaria de Estado do Esporte e Lazer continue mantendo os 12 Centros Olímpicos e Paralímpico, pois os mesmos oferecem a população melhoria na qualidade de vida, além de aumentar o número de beneficiados dos programas Compete Brasília, Boleiros, Circuito de Corridas e a concessão do Bolsa Atleta, que apoiam os atletas e paratletas de diversas modalidades e auxiliam a Secretaria no cumprimento da sua missão.

Quanto a Secretaria Adjunta de Turismo, em 2018 uma diversidade de ações foram realizadas para buscar posicionar Brasília como Cidade Criativa e Cidade do Design. Porém, neste ano, ainda não foi possível implementar ações expressivas que contribuíssem para a Promoção turística do Destino Brasília, que é uma das principais frentes em que o Governo atua e que tem sido excessivamente cobrado pelos atores do mercado turístico local, o que se deve às limitações relacionadas à redução de gastos com despesas de viagens, à restritiva verba destinada à produção de material e às negativas obtidas para a realização de ações promocionais em outras localidades. Tal fato restringe o alcance de resultados de impactos econômicos mais significativos, ocasionados pela vinda de mais turistas de eventos e de lazer para Brasília.

Foram realizadas dezenas de parcerias com a Sociedade Civil Organizada, por meio de Termo de Fomento, e com a iniciativa privada, que resultaram na implementação de ações de incremento à promoção, ao posicionamento de Brasília como cidade criativa e cidade do Design e de apoio ao Programa Abrace o Parque, visando melhorias e diversificação da agenda turística, esportiva e cultural do Parque da Cidade.

Para 2019 existe uma gama de oportunidades a serem trabalhadas pela Secretaria de Estado de Turismo, que incluem necessariamente os ativos da cidade como um destino Criativo e visando a consolidação de Brasília como Cidade do Design. Com essas duas formas, estratégicas e complementares, de promover e organizar a produção turística local, o Governo do DF passa a ter reais condições de posicionar Brasília de forma diferenciada, elevando a capital do país a um merecido patamar de destino turístico nacional e internacional.

Por fim, registra-se que o presente relatório cinge-se somente a gestão do exercício de 2018, tendo sido elaborado pelo Agente de Planejamento e o Ordenador de Despesas da extinta Secretaria de Estado de Esporte, Turismo e Lazer do Distrito Federal, cuja Pasta foi cindida na Secretaria de Estado de Esporte e Lazer do Distrito Federal e na Secretaria de Estado de Turismo do Distrito Federal, ressaltando, oportunamente, que a Unidade Orçamentária (U.O. 34.101) permaneceu nesta Unidade Gestora (34.0.101), qual seja: Secretaria de Estado de Esporte e Lazer do Distrito Federal.

# 34902 - FUNDO DE APOIO AO ESPORTE DO DF

## 1. HISTÓRICO DA CRIAÇÃO E COMPETÊNCIAS

Legislação Atualizada e Síntese das Competências

O Fundo de Apoio ao Esporte – FAE, Secretaria de Estado de Estado de Esporte, Turismo e Lazer do Distrito Federal, constituído pela pela Lei Complementar nº 326, de 04/10/2000 de outubro de 2000, alterada pela Lei Complementar nº 861, de 11/03/2013, regulamentado por meio do Decreto nº 34.522 de 16/07/2013, publicado no DODF nº 145 de 16/07/2013, estruturado pelo Decreto nº 37.141, de 29/02/2016, possui natureza contábil, prazo indeterminado de duração, tendo como objetivo o financiamento de projetos esportivos na forma estabelecida em legislação específica.

O FAE, conta em sua estrutura com o Conselho de Administração do Fundo de Apoio ao Esporte – CONFAE, que se define como órgão colegiado de deliberação coletiva, cuja função é administrar os recursos capitalizados e recebidos pelo Fundo. O FAE tem por objetivo o financiamento de projetos esportivos, na forma estabelecida em regulamento, de modo a captar e canalizar recursos para viabilizar o Programa de Apoio ao Esporte – PAE, tendo como fontes de recursos as dotações orçamentárias que lhe forem destinadas e as receitas provenientes de arrecadação direta de responsabilidade da Secretaria de Esporte, com a finalidade de captar e canalizar recursos para:

I. Proporcionar a todas as camadas da população o livre acesso à prática de atividades esportivas;

II. Difundir as manifestações esportivas do Distrito Federal e apoiar os seus respectivos praticantes;

III. Promover e desenvolver o esporte amador do Distrito Federal, por meio de intercâmbio nacional e internacional;

IV. Contribuir para a formação de hábitos permanentes de atividades físicas, desportivas e recreativas;

V. Tornar o produto esportivo do Distrito Federal expressivo; e

VI. Propagar a informação esportiva com qualidade.

**FORÇA DE TRABALHO**

| Servidores | Atividade-Meio (Com cargo em comissão) | Atividade-Fim (Com cargo em comissão) | Atividade-Meio (Sem cargo em comissão) | Atividade-Fim (Sem cargo em comissão) | Total |
|---|---|---|---|---|---|
| Efetivos do GDF | | | | | |
| Comissionados sem vínculo efetivo | 4 | | | | |
| Requisitados de órgãos do GDF | | | | | |
| Requisitados de órgãos fora do GDF | | | | | |
| Estagiários | | | | | |
| Menor Aprendiz/Projeto Jovem Candango | | 1 | | | |
| Terceirizados (FUNAP) | | | | | |
| Outros - especificar | 8 | 8 | | | |
| Subtotal | | | | | |
| (-) Cedidos para outros órgãos | | | | | |
| Total Geral | 12 | 9 | | | |

# 2. REALIZAÇÕES POR PROGRAMA

## 6206 - CIDADE DO ESPORTE E LAZER

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **2631 - APOIO AO COMPETE BRASÍLIA** | **2000000,0** | **6696000,00** | **4560256,60** | **2456582,69** |
| 0005 - APOIO AO COMPETE BRASÍLIA-FUNDO DE APOIO AO ESPORTE-DISTRITO FEDERAL | 2000000,0 | 6696000,00 | 4560256,60 | 2456582,69 |
| **9084 - CONCESSAO DE BOLSA ATLETA** | **1000000,0** | **1000000,0** | **981000,0** | **831570,0** |
| 0006 - CONCESSAO DE BOLSA ATLETA-FUNDO DE APOIO AO ESPORTE-DISTRITO FEDERAL | 1000000,0 | 1000000,0 | 981000,0 | 831570,0 |
| **2024 - APOIO AO DESPORTO E LAZER** | **1200000,0** | **3291000,00** | **1881079,31** | **585967,82** |
| 5832 - APOIO AO DESPORTO E LAZER-EDUCACIONAL OLÍMPICO E PARALIMPICO-DISTRITO FEDERAL | 1200000,0 | 3291000,00 | 1881079,31 | 585967,82 |
| **4089 - CAPACITAÇÃO DE PESSOAS** | **155060,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 5764 - CAPACITAÇÃO DE PESSOAS-FUNDO DE APOIO AO ESPORTE-DISTRITO FEDERAL | 155060,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **4090 - APOIO A EVENTOS** | **545726,0** | **2791433,0** | **950804,54** | **873251,90** |
| 5984 - APOIO A EVENTOS-FUNDO DE APOIO AO ESPORTE-DISTRITO FEDERAL | 545726,0 | 2791433,0 | 950804,54 | 873251,90 |
| **4091 - APOIO A PROJETOS** | **1956883,0** | **2832929,0** | **0** | **0** |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 5844 - APOIO A PROJETOS-FUNDO DE APOIO AO ESPORTE-DISTRITO FEDERAL | 1956883,0 | 2832929,0 | 0 | 0 |
| **TOTAL - 6206 - CIDADE DO ESPORTE E LAZER** | **6857669,00** | **16611362,00** | **8373140,45** | **4747372,41** |

O CONFAE, em sua execução realizou descentralizações para a Secretaria de Esporte, Turismo e Lazer do Distrito Federal – SETUL, onde a primeira com o importe de R$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais) Programa de Trabalho 27.811.6206.2631.0005 – Compete Brasília, de acordo com a Portaria Conjunta de nº 01, fonte 125, e de R$ 4.000.000,00 (quatro milhões de reais) com desmembramento em duas parcelas, sendo a primeira no valor de R$ 2.569.000,00 (dois milhões, quinhentos e sessenta e nove mil reais), através da Portaria Conjunta de nº 05, nas fontes 125 e 325, e posteriormente a segunda no valor de R$ 1.431.000,00 (um milhão, quatrocentos e trinta e um mil reais), pela Portaria de nº 06 fonte 325. Existem outros processos referente aos atletas atendidos pelo Programa Compete Brasília.

Foi ainda, descentralizado para a SETUL o valor de R$ 597.240,00 (quinhentos e noventa e sete mil, duzentos e quarenta reais), Programa de Trabalho 27.812.6206.4090.5984 - Apoio a Eventos, fonte 325, para atender a Federação do Esporte Universitário do Distrito Federal – FESU, conforme Portaria Conjunta de nº 04. Também descentralizado para a Secretaria de Educação o importe de R$ 2.091.000.00 (dois milhões, noventa e um mil reais) fonte 325, de acordo com a Portaria Conjunta de nº 03, Programa de Trabalho 27.812.6206.2024.5832 - Apoio ao Desporto e Lazer Educacional Olímpico e Paraolímpico do Distrito Federal.

Realizado pagamentos da Bolsa Atleta Paraolímpico, processo nº 0220-000002/2018, atendendo em média 106 beneficiários mensalmente durante o período de 10 meses.

No decorrer deste ano, foram realizadas pelo CONFAE, nove reuniões ordinárias (43ª, 44ª, 45ª, 46ª, 47ª, 48ª, 49ª, 50ª e 51ª), e também quatro reuniões extraordinárias (14ª, 15ª, 16ª e 17ª) conforme atestado em atas.

Foram realizadas as principais ações pelo fundo conforme especificado abaixo:

- Pagamento do Bolsa Atleta; Pagamento Jeton; Descentralização de Recursos Orçamentário e Financeiro para a Secretaria de Estado de Educação, com objetivo de apoiar os jogos escolares olímpicos e paralímpicos;
- Descentralização de Recursos Orçamentários e Financeiro para a Secretaria de Estado de Esporte, Turismo e Lazer do Distrito Federal – SETUL;
- Descentralização de Recursos Orçamentários e Financeiro para a Secretaria de Estado de Esporte, Turismo e Lazer do Distrito Federal – SETUL para atender a Federação do Esporte Universitário do Distrito Federal – FESU;
- Discussão e aguardo de aprovação pela Procuradoria Geral do Distrito Federal - PGDF do Edital de Projetos nº 001/2018;
- Elaboração e Entrega de Certificado de Registro Cadastral;
- Conciliação Bancária;
- Reconhecimento de Dívida.

## 6002 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - SOCIAL

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **4220 - GESTÃO DE RECURSOS DE FUNDOS** | **376000,0** | **256000,0** | **256000,00** | **181681,58** |
| 0024 - GESTÃO DE RECURSOS DE FUNDOS-FUNDO DE APOIO AO ESPORTE- PLANO PILOTO . | 376000,0 | 256000,0 | 256000,00 | 181681,58 |
| **1471 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO** | **140000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 5890 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO-FUNDO DE APOIO AO ESPORTE- PLANO PILOTO . | 140000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **2557 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO** | **120000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 5219 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO-FUNDO DE APOIO AO ESPORTE- PLANO PILOTO . | 120000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **TOTAL - 6002 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - SOCIAL** | **636000,00** | **256000,00** | **256000,00** | **181681,58** |

Realizado pagamento de gratificação jeton aos conselheiros. Processo SEI nº 220.00000162/2018-18.

## 3. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Realizações extraordinárias.

Realizações de Reuniões Extraordinárias.

## 4. DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

Análise das realizações, dificuldades encontradas e perspectivas para o próximo exercício.

Análise das realizações, dificuldades encontradas e perspectivas para o próximo exercício.

No decorrer de 2018, o Conselho de Administração do Fundo de Apoio ao Esporte – CONFAE teve dificuldades para a realização de algumas ações em virtude de:

- Ausência de corpo técnico especializado, principalmente na área contábil e financeira;
- Morosidade no trâmite de processos internos;
- Falta de informações para subsidiar a realização de conciliação bancária.

# 34903 - FUNDO DE FOMENTO À INDÚSTRIA DO TURISMO - FITUR

## 1. HISTÓRICO DA CRIAÇÃO E COMPETÊNCIAS

Legislação Atualizada e Síntese das Competências

O Fundo de Fomento à Indústria do Turismo do Distrito Federal, criado pela Lei nº 3.982, de 25/04/2007, teve seu Regimento Interno aprovado pelo Decreto nº 34.660, de 12 de setembro de 2013.

São objetivos do FITUR/DF:

I - incentivo a projetos, encaminhados pela Secretaria de Estado de Turismo do Distrito Federal - SETUR/DF e aprovados pelo Conselho de Desenvolvimento de Turismo do Distrito Federal - CONDETUR/DF, nos diversos campos do turismo;

II – preservar as condições de uso e criação de espaços turísticos;

III - promover e divulgar o turismo;

IV - criar e enriquecer o acervo turístico do Distrito Federal;

V - aplicar recursos em bolsas de estudo para aperfeiçoamento, na área do turismo, dos servidores do quadro efetivo de pessoal da Secretaria de Estado de Turismo do Distrito Federal - SETUR/DF;

VI – fornecer auxílios, totais ou parciais, à aquisição de mercadorias ou de bens destinados ao cumprimento da política de desenvolvimento do turismo, observando a legislação vigente;

VII - manter instalações e equipamentos destinados ao turismo;

VIII – preservar o patrimônio turístico;

IX - remunera, observada a legislação pertinente, serviços voltados para o cumprimento da política de desenvolvimento do turismo.

Os recursos do FITUR/DF deverão ser aplicados mediante apresentação de projeto, de acordo com a Lei nº 3.982, de 27 de abril de 2007, em:

I - incentivo a projetos, encaminhados pela Secretaria de Estado de Turismo do Distrito Federal - SETUR/DF, nos diversos campos do turismo;

II - preservação das condições de uso e criação de espaços turísticos;

III - promoção e divulgação do turismo, incluindo-se:

a) concessão de prêmios, observada a legislação vigente, em concursos de ampla participação popular promovidos pela Secretaria de Estado de Turismo do Distrito Federal - SETUR/DF;

b) ações que fortaleçam a captação de eventos por meio de materiais específicos;

c) realização de exposições, festivais de arte, espetáculos de artes cênicas, de música e de folclore fora do Distrito Federal;

d) cobertura de despesas com transporte e seguro de objetos de valor cultural destinados a exposições públicas no País e no exterior;

IV - criação e enriquecimento do acervo turístico do Distrito Federal, incluindo-se:

a) realização de missões culturais e técnicas no País e no exterior, inclusive com o fornecimento de passagens;

b) contratação de serviços para elaboração de projetos culturais;

c) contratação de serviços para publicações de periódicos especializados;

V - bolsas de estudo para aperfeiçoamento, na área do turismo, dos servidores do quadro efetivo de pessoal da Secretaria de Estado de Turismo do Distrito Federal - SETUR/DF, incluindo a instalação e manutenção de cursos de caráter turístico, destinados à formação, especialização e aperfeiçoamento de pessoal da área do turismo, em estabelecimentos de ensino sem fins lucrativos;

VI - auxílios, totais ou parciais, à aquisição de mercadorias ou bens destinados ao cumprimento da política de desenvolvimento do turismo;

VII - manutenção de instalações e equipamentos destinados ao turismo;

VIII - preservação do patrimônio turístico;

IX - remuneração, observada a legislação pertinente, de serviços voltados para o cumprimento da política de desenvolvimento do turismo.

O Conselho de Administração do FITUR/DF é órgão de deliberação coletiva, composto pelos seguintes membros:

I - do Poder Público do Distrito Federal:

a) o Secretário de Estado de Turismo do Distrito Federal, que o presidirá;

b) o Subsecretário de Políticas de Turismo, da Secretaria de Estado de Turismo do Distrito Federal;

c) o Subsecretário de Infraestrutura Turística, da Secretaria de Estado de Turismo do Distrito Federal;

II - do setor produtivo do turismo do Distrito Federal:

a) um representante do Brasília e Região Convention & Visitors Bureau;

b) um representante da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis - ABIH/DF;

c) um representante da Associação Brasiliense das Agências de Receptivo – ABARE/DF.

Os recursos do FITUR/DF são administrados pela Secretaria de Estado de Turismo do Distrito Federal - SETUR/DF, por intermédio do Conselho de Administração.

A gestão orçamentário-financeira do FITUR/DF é exercida pelo Subsecretário de Administração Geral da SETUR/DF, cabendo-lhe a autorização e a ordenação das despesas realizadas à conta dos recursos do FITUR/DF.

**FORÇA DE TRABALHO**

| Servidores | Atividade-Meio (Com cargo em comissão) | Atividade-Fim (Com cargo em comissão) | Atividade-Meio (Sem cargo em comissão) | Atividade-Fim (Sem cargo em comissão) | Total |
|---|---|---|---|---|---|
| Efetivos do GDF | | | | | |
| Comissionados sem vínculo efetivo | | | | | |
| Requisitados de órgãos do GDF | | | | | |
| Requisitados de órgãos fora do GDF | | | | | |
| Estagiários | | | | | |
| Menor Aprendiz/Projeto Jovem Candango | | | | | |
| Terceirizados (FUNAP) | | | | | |
| Outros - especificar | | | | | |
| Subtotal | | | | | |
| (-) Cedidos para outros órgãos | | | | | |
| Total Geral | | | | | |

## 2. REALIZAÇÕES POR PROGRAMA

### 6207 - BRASÍLIA COMPETITIVA

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **1968 - ELABORAÇÃO DE PROJETOS** | **250429,0** | **0,0** | **0** | **0** |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 3206 - ELABORAÇÃO DE PROJETOS-FITUR-DISTRITO FEDERAL | 250429,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **4220 - GESTÃO DE RECURSOS DE FUNDOS** | **206000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 0025 - GESTÃO DE RECURSOS DE FUNDOS-FITUR-DISTRITO FEDERAL | 206000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **TOTAL - 6207 - BRASÍLIA COMPETITIVA** | **456429,00** | **0,00** | **0,00** | **0,00** |

O Fundo de Fomento à Industria do Turismo – FITUR/DF está em situação regular, com dotação orçamentária do Tesouro do DF no valor de R$ 456.429,00 (quatrocentos e cinquenta e seis mil, quatrocentos e vinte e nove reais). Esta receita é proveniente da cota sobre arrecadação de ICMS referente ao fornecimento de bebidas e refeições nos bares e restaurantes de Brasília. Contudo, não houve execução orçamentária e financeira no Fundo no exercício 2018.

## 3. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Realizações extraordinárias.

O Fundo de Fomento à Indústria do Turismo do Distrito Federal (FITUR/DF) foi criado pela Lei nº 3.982, de 25 de abril de 2007 e destina-se a "prover recursos às atividades de promoção do turismo no Distrito Federal". Por diversas ocasiões a execução do FITUR foi tema de discussões, sobretudo com as associações e entidades que compõem o CONDETUR – Conselho de Desenvolvimento do Turismo no DF, composto por representantes da cadeia produtiva do turismo, empreendedores cujos interesses convergem para a finalidade do FITUR. Entretanto, de acordo com as tratativas junto aos interessados, o Regimento do FITUR, ora vigente, razão de não ter havido execução orçamentária e financeira em 2016 a 2018.

## 4. DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

Análise das realizações, dificuldades encontradas e perspectivas para o próximo exercício.

O Fundo de Fomento à Indústria do Turismo do Distrito Federal (FITUR/DF) foi criado pela Lei nº 3.982, de 25 de abril de 2007 e destina-se a "prover recursos às atividades de promoção do turismo no Distrito Federal".

Por diversas ocasiões a execução do FITUR foi tema de discussões, sobretudo com as associações e entidades que compõem o CONDETUR – Conselho de Desenvolvimento do Turismo no DF, composto por representantes da cadeia produtiva do turismo, empreendedores cujos interesses convergem para a finalidade do Fundo. Entretanto, de acordo com as tratativas junto aos interessados, o Regimento do FITUR, ainda vigente, razão de não haver sido executado em anos e gestões pregressas.

Nessas condições, buscou-se por meio de uma câmara temática, criada especificamente para tratar o assunto no âmbito do CONDETUR, um consenso sobre a reformulação do Regimento Interno do FITUR, de modo a se estabelecer critérios de acesso aos recursos, considerando a situação dos empreendedores e em conformidade com a legislação vigente.

Foi realizada, em 22 de novembro de 2016, reunião com lideranças de associações representativas da atividade turística, integrantes do CONDETUR, para que seja composto o novo Conselho de Administração do FITUR, visando dar continuidade e necessária celeridade à efetiva operacionalização do Fundo.

Em 2017 a Câmara Temática se reuniu com vistas à reformulação do Regimento Interno, em que nomeia um novo Conselho Administrativo e também estabelece as novas diretrizes que normatizam os recursos do FITUR, que se dá por intermédio da publicação do Decreto. No entanto, o mesmo não foi publicado no âmbito do exercício de 2018.

Em razão dessas alterações, cujos encaminhamentos estão em prossecução, não houve execução orçamentária no ano de 2018. Com a publicação do Decreto, espera-se iniciar a execução do orçamento para o FITUR.

# 44101 - SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E CIDADANIA DO DF

## 1. HISTÓRICO DA CRIAÇÃO E COMPETÊNCIAS

Legislação Atualizada e Síntese das Competências

A Secretaria de Estado de Justiça e Cidadania do Distrito Federal, criada pelo Decreto nº 27.591 de 01/01/2007, cuja estrutura administrativa foi modificada pelos Decretos nº 32.716 de 01 de janeiro de 2011, 33.185 de 06 de setembro de 2011, 34.320 de 26 de abril de 2013, 36.236 de 01 de janeiro de 2015 e 37.032 de 30 de dezembro de 2015, é órgão de assistência direta e imediata ao Governador do Distrito Federal, e tem por finalidade básica a promoção do pleno exercício da cidadania e a defesa dos direitos inalienáveis da pessoa humana, mediante ação integrada entre o Governo do Distrito Federal e a sociedade, competindo-lhe:

a) definir diretrizes para a política governamental, bem como a coordenação de sua execução nas áreas da proteção, da defesa, educação e orientação ao consumidor, da defesa dos direitos da cidadania;

b) promover o relacionamento administrativo com os órgãos do Poder Judiciário;

c) integrar ações com órgãos afins nos níveis federal, estadual, distrital, municipal e comunitário, visando à captação de recursos para o desenvolvimento de seus programas e o cumprimento de dispositivos institucionais;

d) estabelecer as diretrizes e a proposição da política sobre drogas no Distrito Federal;

e) viabilizar e executar a política de proteção, orientação, defesa e educação do consumidor no Distrito Federal, bem como promover sua divulgação;

f) promover a modernização do atendimento imediato ao cidadão;

g) promover assistência aos dependentes químicos e enfrentamento às drogas;

h) promover a articulação, cooperação e integração das políticas públicas setoriais que garantem plena cidadania às vítimas ou testemunhas ameaçadas;

i) promover políticas públicas voltadas para o enfrentamento ao tráfico de pessoas;

j) contribuir para a ressocialização de sentenciados, com reinserção no mercado de trabalho, na sociedade e na família, por meio de ações educativas, de formação e capacitação profissional e colocação no mercado de trabalho, contribuindo para uma mudança de vida;

k) desenvolver outras atividades correlatas.

Missão: Promover a justiça social e a defesa dos direitos humanos garantindo a cidadania da população no Distrito Federal.

Visão: Ser referência na promoção, proteção, defesa dos direitos humanos, justiça e inclusão social para a consolidação da cidadania.

Valores: Inovação, Comprometimento, Transparência, Integração, Ética, Excelência e Acolhimento.

**FORÇA DE TRABALHO**

| Servidores | Atividade-Meio (Com cargo em comissão) | Atividade-Fim (Com cargo em comissão) | Atividade-Meio (Sem cargo em comissão) | Atividade-Fim (Sem cargo em comissão) | Total |
|---|---|---|---|---|---|
| Efetivos do GDF | 27 | 15 | 29 | 233 | 304 |
| Comissionados sem vínculo efetivo | 108 | 92 | 0 | 0 | 200 |
| Requisitados de órgãos do GDF | 12 | 23 | 2 | 177 | 214 |
| Requisitados de órgãos fora do GDF | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Estagiários | 0 | 0 | 15 | 44 | 59 |
| Menor Aprendiz/Projeto Jovem Candango | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Terceirizados (FUNAP) | 0 | 0 | 0 | 38 | 38 |
| Outros - especificar | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Subtotal | 147 | 130 | 46 | 492 | 815 |
| (-) Cedidos para outros órgãos | 25 | 12 | 0 | 8 | 45 |
| Total Geral | 122 | 118 | 46 | 484 | 770 |

Informações encaminhadas pela Gerência de Atendimento ao Servidor - GEAT/DIGEP/SEJUS.

## 2. REALIZAÇÕES POR PROGRAMA

### 6211 - DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **2989 - MANUTENÇÃO DAS UNIDADES DE ATENDIMENTO INTEGRADO - NA HORA** | **9688867,0** | **14461956,30** | **14461956,30** | **13444206,39** |
| 0004 - MANUTENÇÃO DAS UNIDADES DE ATENDIMENTO INTEGRADO - NA HORA-SECRETARIA DE JUSTIÇA E CIDADANIA-DISTRITO FEDERAL | 9688867,0 | 14461956,30 | 14461956,30 | 13444206,39 |
| **3779 - AMPLIAÇÃO DO MODELO DE ATENDIMENTO INTEGRADO - NA HORA** | **10000,0** | **0,00** | **0,0** | **0** |
| 0002 - AMPLIAÇÃO DO MODELO DE ATENDIMENTO INTEGRADO - NA HORA-SECRETARIA DE JUSTIÇA E CIDADANIA-DISTRITO FEDERAL | 10000,0 | 0,00 | 0,0 | 0 |
| **2426 - FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE APOIO AO INTERNO E SUA FAMÍLIA** | **1201161,0** | **638916,23** | **638916,23** | **537316,87** |
| 0001 - FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE APOIO AO INTERNO E SUA FAMÍLIA-SECRETARIA DE JUSTIÇA E CIDADANIA-DISTRITO FEDERAL | 1201161,0 | 638916,23 | 638916,23 | 537316,87 |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| **3077 - CONSTRUÇÃO DE CENTROS DE DETENÇÃO PROVISÓRIA - CDP** | **49243198,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 0001 - CONSTRUÇÃO DE CENTROS DE DETENÇÃO PROVISÓRIA - CDP-- SÃO SEBASTIÃO | 49243198,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **2593 - PROTEÇÃO ÀS VÍTIMAS, TESTEMUNHAS E SEUS FAMILIARES - PROVITA** | **10000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 7080 - PROTEÇÃO ÀS VÍTIMAS, TESTEMUNHAS E SEUS FAMILIARES - PROVITA-SECRETARIA DE JUSTIÇA E CIDADANIA-DISTRITO FEDERAL | 10000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **2764 - MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DE JUSTIÇA E CIDADANIA** | **30000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 0001 - MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DE JUSTIÇA E CIDADANIA--DISTRITO FEDERAL | 10000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 0002 - MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DE JUSTIÇA E CIDADANIA-ENCAMINHAMENTO AO MERCADO DE TRABALHO DE JOVENS DISPENSADOS DO SERVIÇO MILITAR-DISTRITO FEDERAL | 10000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 0003 - MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DE JUSTIÇA E CIDADANIA-CASAMENTO COMUNITÁRIO-DISTRITO FEDERAL | 10000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **TOTAL - 6211 - DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA** | **60183226,00** | **15100872,53** | **15100872,53** | **13981523,26** |

Com o intuito de prestar ao cidadão serviços diversos, de forma articulada, com atendimento imediato e de excelência, em busca da realização da cidadania plena, visando ser referência em qualidade de atendimento ao cidadão no Distrito Federal, a gestão atual conseguiu realizar a reinauguração da Unidade NA HORA Sobradinho e a inauguração da Unidade NA HORA Brazlândia, após 7 anos sem novas inaugurações.

No exercício 2018 iniciaram-se tratativas entre SEJUS/SEF com o objetivo de instalar Unidades do NA HORA em Sobradinho e Brazlândia. Por meio da Portaria Conjunta nº 03, publicada no DODF Nº 27 de 07/02/2018 definiu-se que estes postos de atendimento funcionariam nos prédios ocupados pelas Agências de Atendimento da Receita do Distrito Federal de cada uma daquelas cidades.

A Unidade NA HORA/SOBRADINHO, reinaugurada em 1º de março de 2018, teve a transferência dos bens da Agência da Receita do DF para a carga da SEJUS consolidada em abril deste ano. Em maio, foram realizadas obras de reformas e adaptações no layout das instalações para receber os serviços prestados pelo NA HORA.

Após 12 anos de reinvindicações, em cerimônia oficial, foi inaugurada a Unidade de Atendimento NA HORA/BRAZLÂNDIA com serviços dos seguintes órgãos: Secretaria de Estado de Fazenda - SEF/DF, DFTRANS e a Secretaria de Estado de Justiça e Cidadania do Distrito Federal - SEJUS/DF, Ministério do Trabalho – MTb

O NA HORA em conjunto com a NOVACAP e DFtrans, realizaram as reformas (maio a setembro) no sistema de climatização e prevenção de combate a incêndio, e providenciaram a mudança do layout da unidade NA HORA/RODOVIÁRIA para melhor atender o cidadão e garantir um serviço de excelência e qualidade.

Todos os servidores passaram por capacitação para operar o Sistema SEI-GDF e remanejados internamente com vistas a suprir carência de órgãos com defasagem de pessoal e/ou grande fluxo de atendimento em virtude dos serviços prestados.

A unidade NA HORA/CEILÂNCIA foi ampliada e recebeu mais de 60 assentos para melhor receber o cidadão que procura seus serviços, o que reduziu a extensão das filas fora da unidade. Deste modo, o número de reclamações por espera também diminuiu.

Com o objetivo de otimizar o atendimento, o NA HORA/GAMA expandiu a sala de espera do 1º com o remanejamento nos espaços de alguns de órgãos como a CAESB, DEFENSORIA PÚBLICA, INSS e PROCON; criou-se uma sala de reuniões e mais dois pontos de atendimento dentro do posto do DETRAN, considerando o alto fluxo de atendimento daquele setor.

Para modernizar as atividades e tornar mais eficiente o atendimento na unidade NAHORA/RIACHO FUNDO, a Secretaria de Justiça e Cidadania providenciou o remanejamento do posto do DETRAN – DF para sala da administração; implantou o guichê de parcelamento de débitos e viabilizou mais dois pontos para a instalação dos serviços de biometria que o órgão oferecerá em breve. Criou-se, ainda, o posto dos CORREIOS; o guichê de parcelamento de débitos do DETRAN e o sistema de agendamento para cadastramento de visitantes no posto da SESIPE.

Sobre a Fundação de Amparo ao Trabalhador Preso, o Contrato nº 004/2017 - FUNAP/SEJUS, objeto do emprego de mão de obra não especializada de 55 sentenciados oriundos dos sistema prisional do Distrito Federal, encerrou suas atividades em 2018 com uma força de trabalho de 36 presos e manteve a política de promover a reintegração social e a ressocialização do sentenciado, bem como, de fortalecer as ações de apoio à sua família. Para o próximo exercício, deseja-se a expansão do quantitativo de mão de obra, na conformidade demandada pela Secretaria de Estado de Justiça e Cidadania.

O Contrato nº 05/2015, firmado entre esta SEJUS e o Consórcio TIISA/CMT, que tem como origem de recursos o Contrato de Repasse nº 787.683/2013 firmado entre o Governo do Distrito Federal e o Ministério da Justiça, tem como objeto a construção dos Centros de Detenção Provisória - CDP1, CDP2, CDP3 e CDP 4 na Papuda-DF. O valor do Contrato de Repasse é da ordem de R$ 112.981.861,34 (cento e doze milhões, novecentos e oitenta e um mil, oitocentos e sessenta e um reais e trinta e quatro centavos), dos quais R$ 80.000.000,00 (oitenta milhões de reais) a ser aportado pela União, e R$ 32.981.861,34 (trinta e dois milhões, novecentos e oitenta e um mil, oitocentos e sessenta e um reais e trinta e quatro centavos) como contrapartida do GDF. Informa-se que o Contrato de Repasse n.º 787.683/2013 foi sub-rogado em 29/12/2017 para a Secretaria de Estado de Segurança Pública e Paz Social – SSP/DF, órgão que dará continuidade à execução da obra.

Acrescente-se, ainda, em relação ao Contrato nº 05/2015 firmado com o Consórcio TIISA/CMT, que este foi rescindido unilateralmente pela SEJUS em 05/03/2018, face às irregularidades e inconformidades constatadas pela NOVACAP no processo de fiscalização e execução da obra objeto do referido Contrato, e apuração por meio dos processos administrativos n.º 400.000.480/2017 e n.º 400.000.642/2017, e instauração do processo nº 400.000.603/2017 que versa sobre procedimentos preliminares adotados por esta Secretaria à luz da IN n.04/2016 – CGDF para verificar a existência dos requisitos legais para a instauração de Tomada de Conta Especial.

Sobre os atendimentos relativos à proteção de vítimas, testemunhas e familiares (antes geridos pelo PROVITA/SEJUS, informe-se que foram federalizados em agosto de 2016 quando passaram à responsabilidade da Secretaria de Direitos Humanos – SDH, do Ministério da

Justiça e Cidadania. Deste modo, a Secretaria de Justiça e Cidadania continuou, em 2018, realizando a triagem dos casos para encaminhamentos àquele Ministério.

A unidade responsável pelo Programa de Proteção às Vítimas, Testemunhas e Familiares do Distrito Federal – CONDEL/DF apresentou, em 2017, novo projeto de planejamento de execução para retomada das atividades do PROVITA/DF e sugeriu modelos mais viáveis de convênios, entretanto, em razão de constantes alternâncias de gestão, não foi possível nomear o presidente do Conselho Deliberativo nem firmar convênios.

Por meio da Junta Militar a SEJUS também desenvolveu atividades visando garantir atendimento a jovens que buscam incorporar ou ser dispensados do serviço militar no Distrito Federal. Em 2018 realizou-se: a emissão de 225 Certificados de Dispensa de Incorporação ao Serviço Militar (1ª via) e 178 Certificados de Dispensa de Incorporação ao Serviço Militar (2ª via); 3 pedidos de aditamentos; 43 Alistamentos Militares; 618 taxas decorrentes de serviços prestados pela Junta Militar e 508 multas relativas a atrasos no comparecimento ao serviço militar.

Outro projeto da Secretaria é o *Casamento Comunitário* que se constitui em uma política pública de regularização do estado civil de casais hipossuficientes que já vivem em união estável ou não e que almejam realizar o rito como forma de promover a proteção da família. O projeto pretende-se como instrumento de geração de direitos em relação aos efeitos patrimoniais, sucessórios e previdenciários do casal, revela-se como experiência de inclusão social por garantir facilidade no trâmite e custas dos processos relativas à oficialização e à cerimônia, e concorre para o cumprimento do art. 226, §3º da Constituição Federal que preconiza ser do Estado o papel de facilitar a conversão das uniões em casamento, para fins de proteção familiar.

Em 2018, a Secretaria de Justiça e Cidadania realizou duas edições do projeto. A 17ª edição (com 63 casamentos e 2 mil convidados) aconteceu no Centro de Convenções Ulisses Guimarães em 24 de junho de 2018 e contou com a participação de diversos parceiros de entidades privadas e representantes da sociedade civil como casas de festa, salões de beleza, casas de decoração, lojas de vestido de noiva, fotografia, sorteio de estadias em hotéis de Brasília etc. As parcerias repetiram-se na 18ª edição e o evento ocorrido em 25 de novembro de 2018, no Museu da República, perfez um total de 92 casamentos e recebeu mais de 900 convidados.

17ª edição - Casamento Comunitário - Centro de Convenções Ulisses Guimarães

18ª edição - Casamento Comunitário - Museu da República

## 6217 - SEGURANÇA PÚBLICA COM CIDADANIA

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **3083 - AMPLIAÇÃO DOS POSTOS DE ATENDIMENTO DO PRÓ-VÍTIMA** | **20000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 0002 - AMPLIAÇÃO DOS POSTOS DE ATENDIMENTO DO PRÓ-VÍTIMA-REFORMA E ESTRUTURAÇÃO DOS POSTOS DE ATENDIMENTO DO PRÓ-VÍTIMA-DISTRITO FEDERAL | 10000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 0003 - AMPLIAÇÃO DOS POSTOS DE ATENDIMENTO DO PRÓ-VÍTIMA-ITINERANTE-DISTRITO FEDERAL | 10000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **3088 - AMPLIAÇÃO DA REDE DE ENFRENTAMENTO AO TRÁFICO DE PESSOAS** | **710000,0** | **700000,0** | **700000,0** | **700000,0** |
| 0001 - AMPLIAÇÃO DA REDE DE ENFRENTAMENTO AO TRÁFICO DE PESSOAS-SECRETARIA DE JUSTIÇA E CIDADANIA-DISTRITO FEDERAL | 10000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 0002 - AMPLIAÇÃO DA REDE DE ENFRENTAMENTO AO TRÁFICO DE P - FORTALECIMENTO DA POLÍTICA DE REINSERÇÃO SOCIAL DE PREVENÇÃO ÀS DROGAS-EM 2018 - DISTRITO FEDERAL | 700000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 0004 - AMPLIAÇÃO DA REDE DE ENFRENTAMENTO AO TRÁFICO DE PESSOAS-FORTALECIMENTO DA POLÍTICA DE REINSERÇÃO SOCIAL DE PREVENÇÃO ÀS DROGAS EM 2018-DISTRITO FEDERAL | 0 | 700000,0 | 700000,0 | 700000,0 |
| **TOTAL - 6217 - SEGURANÇA PÚBLICA COM CIDADANIA** | **730000,00** | **700000,00** | **700000,00** | **700000,00** |

A SEJUS também desenvolveu projetos como: *Mutirão da Criança,* do *Mutirão de Cidadania, Papo de Mulher, Papo de Homem.* Tratam-se de ações voltadas para o combate à violência e proteção às vítimas dela decorrentes. O Mutirão da Criança, por exemplo, é uma ação continuada que conta com a parceria de entidades/órgãos públicos e representantes da iniciativa privada, reúne atividades de lazer (campeonatos esportivos e gincanas) de cultura (exposições oficinas de incentivo à leitura, projetos musicais, parcerias com companhias de teatro e etc.) e de saúde (com consultorias e atendimentos especializados nas áreas de psicologia, oftalmologia, fonoaudiologia, assistência social, assistência médica, nutricionista e odontologia).

A distribuição de material informativo, palestras e as atividades desenvolvidas com as crianças e seus familiares ao longo do projeto tem enfoque na prevenção a todas as formas de violência, na prevenção de doenças e ao combate ao tráfico de pessoas. Os três Mutirões da Criança totalizaram uma média de 3100 participantes, com a realização de atividades diversas, atendimentos em diversas áreas e distribuição de material informativo.

| DATA | LOCAL |
|---|---|
| 03/03/2018 | Escola Classe 33 de Ceilândia/DF |
| 30/06/2018 | Planaltina/DF |
| 10/10/2018 | Núcleo de Santa Maria/DF |

2º Mutirão da Criança: Centro de Ensino Fundamental 03 - Buritis II – Planaltina/DF

3º Mutirão - Núcleo Santa Maria

Além dos Mutirões mencionados, ocorreu a última edição de 2018 em 08 de dezembro no Regimento de Cavalaria e Guarda – RCG, localizado no Setor Complementar/Brasília – DF. O Mutirão da Criança é um evento que conta com a participação de órgãos públicos e privados. Na ocasião, haverá representantes da Escola Classe da Vila do Regimento de Cavalaria de Guardas – E.C RCG (escola inclusiva da Vila Militar que oferece atendimento educacional especializado a crianças com Deficiência Intelectual e Transtorno do Espectro Autista)

e de estudantes do 1º período da Educação Infantil ao 5º ano do Ensino Fundamental das comunidades do Noroeste, Setor de Armazenamento e Abastecimento Norte (SAAN), Invasão das Manilhas, Setor de Oficinas Norte (SOF Norte) e da Vila do 1º RCG.

A Secretaria também realizou Mutirões da Cidadania. A 7ª Edição, organizada pela Subsecretaria de Apoio às Vítimas de Violência - SUBAV da SEJUS, aconteceu em 17/03/2018, na Escola Classe 831 em Samambaia Norte. Entre as ações destacamos a prestação de serviços de atendimento odontológico, atendimento médico (aferição de pressão, dosagem glicêmica e de colesterol capilar, consultas voltadas para a saúde da mulher, do idoso e para o crescimento e desenvolvimento infantil), atendimento jurídico (consultoria para defesa dos direitos do consumidor) e de beleza (cortes de cabelo etc), além de orientações voltadas à prevenção ao uso de drogas, enfretamento à violência e ao tráfico de pessoas por meio de palestras e distribuição de material informativo e alcançou uma marca de aproximadamente 1500 participantes.

Por meio do Programa de Apoio às Vítimas de Violência – PRÓ-VÍTIMA, a Secretaria de Justiça e Cidadania também realizou o *Projeto Papo de Mulher* no qual as participantes puderam refletir e aprofundar em questões que envolvem violência contra a mulher, empoderamento feminino e pautas correlatas. Destacamos os encontros abaixo relacionados:

| | |
|---|---|
| 08/03/2018 | Local: Núcleo PRÓ-VÍTIMA Paranoá - Tema: "Novas alterações da Lei Maria da Penha" |
| 21/03/2018 | Local: Núcleo PRÓ-VÍTIMA Ceilândia - Tema: "Comece por Você" |
| 22/03/2018 | Local: Núcleo PRÓ-VÍTIMA Guará/Estrutural - Tema: "Tarde da Saúde e Beleza" |
| 22/03/2018 | Local: Sede da SEJUS (Auditório) - Tema: "Aspectos importantes sobre a saúde da Mulher" |
| 28/03/2018 | Local: Núcleo PRÓ-VÍTIMA 114 Sul - Tema: "Mulher singular pela sua e só sua capacidade notável e extraordinária de gerar outro ser" |

*Papo de Mulher* realizado em 22 de março na SEDE da SEJUS/DF

O *Projeto Papo de Homem*, roda de debates realizada no auditório da sede da Polícia Civil – Asa Sul/DF, em setembro/2018, que reuniu policiais, servidores da SEJUS e um público

convidado de cerca de 100 pessoas transformou-se num espaço importante de sensibilização e de reflexão entre os debatentes a respeito da violência contra a mulher.

| | |
|---|---|
| 14/09/2018 | Local: Auditório do complexo da Polícia Civil - Tema: Refletindo sobre a Lei Maria da Penha |

O *Projeto Pró-Vítima nas Escolas* aumenta o expectro do debate para outras formas de violência além daquela dirigida contra a mulher. Alunos, professores e funcionários de escolas da rede de ensino público do ensino fundamental e médio participaram de vários painéis de debates sobre a violência associada ao uso de drogas, a violência doméstica e outras formas de abuso contra pessoas vítimas de violência.

| | |
|---|---|
| 21 a 25/05 de 2018 | IAQ |
| 17/05 de 2018 | Centro de Ensino Especial Samambaia |
| 02/08 de 2018 | Local: Escola Classe 02 de Arapoangas – Planaltina Tema: Prevenção ao Suicídio e a automutilação |

Além dos postos do PRÓ-VÍTIMA já existentes na Sede da SEJUS, na 114 Sul, no Guará, na Ceilândia e no Paranoá, foram implantados novos núcleos nas Regiões Administrativas de Taguatinga, Planaltina, Santa Maria e São Sebastião. E, para o próximo exercício, já está em planejamento a instalação de novos núcleos em Sol Nascente e na Cidade Estrutural.

Inauguração Núcleo de Planaltina em 13 de julho de 2018

Inauguração do Núcleo de Santa Maria

Inauguração do Núcleo de São Sebastião

Destaca-se ainda a implantação do Núcleo Móvel, em julho de 2018 cujo objetivo é o atendimento multidisciplinar de vítimas de violência e seus familiares, sobretudo, em regiões administrativas que possuem alto índice de violência e que ainda não possuem Núcleos instalados.

A quantidade de pessoas atendidas em cada um dos postos do Pró-Vítima gira em torno de 200 (duzentas) por mês. Considerando-se os 7 Postos, é possível perfazer uma média de 16.800 (dezesseis mil e oitocentos) acolhimentos e encaminhamentos por ano.

| Núcleos do Pró-Vítima | Implantanção e/ou previsão | Parcerias com órgãos públicos |
|---|---|---|
| Taguatinga | Implantado em Abril/2018 | Administração Regional de Taguatinga |
| Planaltina | Implantado em Julho/2018 | Fórum Planaltina |
| Móvel | Implantado em Julho/2018 | Atendimento Móvel |
| Santa Maria | Implantando em Agosto/2018 | Administração Regional de Santa Maria |

| | | |
|---|---|---|
| São Sebastião | Implantando em Setembro/2018 | Administração Regional de São Sebastião |
| Estrutural | Em planejamento | Em tratativas de espaço junto ao Posto de Saúde da Estrutural |
| Sol Nascente | Em planejamento | Em tratativas de espaço junto ao Posto de Saúde da Sol Nascente |

A SEJUS, por meio do Atendimento Psicossocial às Famílias - NAPS também desenvolveu as seguintes ações em 2018:

| DATA | LOCAL | AÇÃO |
|---|---|---|
| 16/01/2018 | Hall de entrada/SEJUS | Inauguração do NAPS - Núcleo de Atendimento Psicossocial – NAPS |
| 10/04/2018 | CAPS AD Ceilândia | Realização de visita objetivando uma aproximação com a Rede de Atendimento e a divulgação/apresentação do trabalho realizado pelo Núcleo |
| 14/04/2018 | CAPS AD Sobradinho | Realização de visita objetivando uma aproximação com a Rede de Atendimento e a divulgação/apresentação do trabalho realizado pelo Núcleo |
| 19/04/2018 | CAPS AD SANTA MARIA | Realização de visita objetivando uma aproximação com a Rede de Atendimento e a divulgação/apresentação do trabalho realizado pelo Núcleo |
| 25/04/2018 | Reunião Al-non | Realização de visita objetivando uma aproximação com a Rede de Atendimento e a divulgação/apresentação do trabalho realizado pelo Núcleo |
| 20/06/2018 | Administração Regional do Riacho Fundo I (Área Central 3, lote 6, Riacho Fundo I) | I Fórum Informativo: O Uso de Drogas e a Família: O evento visa proporcionar um espaço de apresentação de palestras e de reflexão às famílias das comunidades do Riacho Fundo I, tendo como objetivo principal contribuir e esclarecer no entendimento acerca do uso abusivo de substâncias psicoativas, sofrimento do familiar e a rede de atendimento/enfrentamento no Distrito Federal |
| 11/09/2018 | Ginásio de Funções Múltiplas - Planaltina | II Fórum Informativo com o tema Construindo Famílias Livres da Violência |
| 02/12/2018 (Previsão) | Comunidade Terapêutica em Ponte Alta de Cima – Gama/DF | III Fórum Informativo e Educativo está previsto para DEZ/2018 e seu objetivo é prestar atendimento psicossocial aos familiares de dependentes químicos, de álcool e outras drogas. O Fórum traz palestras de profissionais que orientam familiares sobre o modo de lidar com a problemática do uso e abuso de drogas. Este evento contará com a presença de representantes da CAPS/AD e dos grupos de apoio Al-Anon, Nar-Anon. |

II Fórum Informativo: Construindo Famílias Livres da Violência - SET/2018 – Planaltina/DF

Sobre o Termo de Cooperação firmado entre SEJUS e TJDFT, em novembro de 2017, que trata da utilização da metodologia da Justiça Restaurativa em ações do Programa Pró-Vítima, destacamos as seguintes ações em 2018:

• Apresentação do Programa Pró-Vítima para a equipe e toda a Coordenação do Núcleo de Justiça Restaurativa – NUJURES e TJDFT;

• Encaminhamento das vítimas atendidas na Justiça Restaurativa para os núcleos do Pró-Vítima;

• Implantação de um espaço no Fórum de Planaltina (NUJURES) para encaminhamento de vítimas de violência ao Núcleo do Pró-Vítima de Planaltina (inaugurado em 13/07/2018). Desde a inauguração já foram realizados 186 atendimentos (4 em julho, 43 em agosto, 64 em setembro e 75 em outubro);

• Capacitação de servidor efetivo na metodologia da Justiça Restaurativa.

• Capacitação de servidores para atuação na Justiça Reparativa

O Programa da Secretaria de Estado de Justiça e Cidadania que trata do combate ao tráfico de pessoas e apoio ao migrante visa garantir a promoção e execução de ações conforme o Decreto Federal nº 5.948 de 26/10/2006 e o Plano Distrital de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas, constante do Decreto nº 36.178 de 23/12/2014. As ações incluem palestras, encontros temáticos, capacitações, oficinas e blitz preventivas, bem como atendimentos às vítimas, com acompanhamentos e monitorização dos casos.

Em 2018 a SEJUS, por meio da Subsecretaria de Apoio às Vítimas de Violência, promoveu ações diversas no combate ao tráfico de pessoas e à violência, de erradicação do trabalho escravo e de atenção aos migrantes e refugiados em situação de risco, conforme segue:

| Data/Local: | Ação: | Pessoas atingidas | Material Distribuído: |
|---|---|---|---|
| 29/01/2018 CRAS da Estrutural | Palestra "Manhã Cidadã: Diga NÃO ao Trabalho Escravo" | 90 | 500 |
| 06/02/2018 Memorial do MPF/Procuradoria-Geral da República | Participação no evento "Vozes da Escravidão Contemporânea: correntes invisíveis, marcas evidentes" | 100 | - |
| 09/02/2018 Rodoviária Interestadual de Brasília | Ação de Prevenção ao Tráfico de Pessoas na véspera de carnaval, com distribuição de material informativo | 500 | 2.000 |
| 09/02/2018 Rodoviária do Plano Piloto | Ação Integrada de Prevenção à Violências, com distribuição de material informativo | 750 | 750 |
| 18/02/2018 Casa da Cultura Cultura da América Latina | Participação do 2º Fórum de Promotoras Legais Populares do DF e UNB - projeto de educação jurídica popular, que promove a capacitação de mulheres, por meio de oficinas, palestras e atividades de ensino, transmitindo conhecimentos teóricos e práticos sobre leis, com intuito de desenvolver nas participantes um olhar crítico diante de situações de violência e violação de direitos. | 30 | 0 |
| 28/02/2018 Escola Classe 33 de Ceilândia | Ação de Capacitação de Professores acerca do Tráfico de Pessoas | 43 | 50 |
| 03/03/2018 Escola Classe 33 de Ceilândia | Participação no Mutirão da Criança com a palestra sobre o Tráfico de Pessoas | 105 | 500 |
| 10/03/2018 Ginásio Sobradinho | Dia Internacional da Mulher - foram expostos banners do Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas e do Pró-Vítima e entregas de materiais informativos | 200 | 200 |
| 14 e 15/03/2018 Centro Cultural Brasília | Participação no seminário de Capacitação para solicitantes de refúgio, refugiados, migrantes e apátridas | 50 | - |

| | | | |
|---|---|---|---|
| 22/03/2018 Auditório da sede da SEJUS | Participação na palestra sobre os Aspectos da Saúde da Mulher, organizado pela equipe do PRÓ-VÍTIMA Núcleo Sede | 50 | 50 |
| 23/03/2018 Faculdade Dulcina de Moraes - CONIC | Debate sobre a exploração sexual e tráfico de mulheres | 30 | 30 |
| 17/03/2018 Escola Classe 831 – Samambaia Norte | Participação no Mutirão da Cidadania com a distribuição de material informativo | 100 | 100 |
| 27/04/2018 Escola Parque 308 Sul | Participação do VIII Seminário Nacional de Psicologia e Direitos Humanos | 100 | 0 |
| 25/04/2018 Centro 18 de Maio | Participação da Reunião GT Enfrentamento à Violência Sexual de Crianças, Adolescentes e Mulheres | - | - |
| 03/05/2018 Secretaria Nacional de Políticas para Mulheres da Presidência da República (SPM/PR). | Participação de Reunião Técnica para Implementação do Protocolo da RMAAM para Atenção a Mulheres em Situação de Tráfico Internacional | 70 | - |
| 21 a 25/05/2018 Instituto Aprender de Qualificação - 408 Sul (Federação Espírita do Distrito Federal) | Realização de palestras de prevenção sobre o tráfico de pessoas para os jovens aprendizes do Instituto Aprender de Qualificação da 408 Sul | 300 | 300 |
| 21/05/2018 Administração Estrutural | Realizou capacitação sobre tráfico de pessoas no Curso de Promotor de Polícia Comunitária promovido pela Secretaria de Segurança Pública, realizado na Administração da Vila Estrutural | 100 | 100 |
| 22/05/2017 ITAPOÃ - SESI | Participou da Ação Global realizada pelo SESI no qual foi disponibilizada uma tenda para a SEJUS, onde foram expostos materiais informativos sobre a Campanha do Coração Azul de enfrentamento ao tráfico de pessoas, prevenção ao uso de drogas e Pró-vítima | 500 | 500 |
| 12/06/2018 Escola Proem | Realização de palestra de motivacional com os alunos da escola Proem, a fim de motivar os adolescentes a participarem do jogo solidário, no dia 03/08/2018, com vistas a finalizar a programação em comemoração a quinta semana de mobilização contra o tráfico de pessoas. | 50 | 50 |
| 29/06/2018 Dulcina de Moraes | Palestra de motivação/mobilização da faculdade Dulcina de Moraes. A mobilização com os alunos teve como finalidade motivar os estudantes da faculdade a contribuírem com apresentações artísticas no evento realizado nos dias 30/07 e 01/08/2018. | 50 | 50 |
| 30/07/2018 Rodoviária Interestadual de Brasília | Abertura da 5ª Semana Nacional de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas no Distrito Federal no saguão principal da Rodoviária Interestadual de Brasília | 300 | 600 |
| 01/08/2018 Auditório DPU | Realização do Simpósio referente a 5ª Semana Nacional de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas no Distrito Federal | 150 | 300 |
| 03/08/2018 Escola Classe PROEM na 908 Sul | Realização do Jogo Solidário "Jogue no time contra o Tráfico de Pessoas", com o objetivo de divulgar e sensibilizar, principalmente, o público alvo de crianças e adolescentes quanto à importância do III Plano Nacional e do Dia Mundial de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas, por meio da mobilização de estudantes das redes de ensino, grupos comunitários e movimentos sociais de interesse, trabalhando as Campanhas do Coração Azul e da Fraternidade 2018: "Fraternidade e superação da violência" | 300 | 300 |

| | | | |
|---|---|---|---|
| 14/09/2018 Auditório Ana Paula Crosara de Resende. Ed. Parque da Cidade Corporate Brasília-DF | Participação no Seminário Internacional Crianças e Adolescentes Migrantes | - | - |
| 24/10/2018 Gama | Na operação realizada pela Polícia Federal, onde duas mulheres que eram mantidas presas, em condição análoga à de trabalho escravo foram libertadas em chácara em Ponte Alta do Gama, a Secretaria de Justiça e Cidadania (Sejus) foi contatada pela Polícia Federal para dar apoio às jovens. | - | - |
| 24 a 26/10/2018 Auditório SEJUS | Foram realizadas, no Auditório da sede da Secretaria de Justiça (Sejus), palestras sobre o tráfico de pessoas no Brasil. O público-alvo principal foram os servidores do órgão, especialmente psicólogos e assistentes sociais. O objetivo é a melhor compreensão sobre o tema, em termos de dados estatísticos e da atual legislação brasileira. | | |

Abertura da 5ª Semana Nacional de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas no Distrito Federal - Rodoviária Interestadual de Brasília -

Simpósio da 5ª Semana Nacional de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas no Distrito Federal

Jogo Solidário "Jogue no time contra o Tráfico de Pessoas" - Escola Classe PROEM – 908 Sul

## 6228 - FAMÍLIAS FORTES

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **2579 - MANUTENÇÃO E FUNCIONAMENTO DE CONSELHO** | **430000,0** | **456479,77** | **456479,77** | **456479,77** |
| 0009 - MANUTENÇÃO E FUNCIONAMENTO DE CONSELHO-CONEN-DISTRITO FEDERAL | 420000,0 | 456479,77 | 456479,77 | 456479,77 |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 0010 - MANUTENÇÃO E FUNCIONAMENTO DE CONSELHO-CONDEL-DISTRITO FEDERAL | 10000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **2737 - IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS DE REINSERÇÃO SOCIAL E PREVENÇÃO ÀS DROGAS** | **10000,0** | **1596639,03** | **1592866,69** | **1592866,69** |
| 0001 - IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS DE REINSERÇÃO SOCIAL E PREVENÇÃO ÀS DROGAS-SEJUS-DISTRITO FEDERAL | 10000,0 | 999732,03 | 995960,39 | 995960,39 |
| 0003 - IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS DE REINSERÇÃO SOCIAL E PREVENÇÃO ÀS DROGAS-IMPLANTAÇÃO DE POLÍTICAS DE REINSERÇÃO SOCIAL E PREVENÇÃO ÀS DROGAS NO DF-DISTRITO FEDERAL | 0 | 96907,0 | 96906,30 | 96906,30 |
| 0004 - IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS DE REINSERÇÃO SOCIAL E PREVENÇÃO ÀS DROGAS--DISTRITO FEDERAL | 0 | 500000,0 | 500000,0 | 500000,0 |
| **TOTAL - 6228 - FAMÍLIAS FORTES** | **440000,00** | **2053118,80** | **2049346,46** | **2049346,46** |

Em grande parte, as ações relacionadas ao Programa Famílias Fortes foi desenvolvido pela Subsecretaria de Enfrentamento às Drogas, da Secretaria de Estado de Justiça e Cidadania do Distrito Federal (SUBED/SEJUS-DF), unidade orgânica criada por força do Decreto nº. 38.994, de 18 de abril de 2018, tem como missão institucional o enfrentamento às drogas, atuando em prol da sociedade brasiliense de acordo com as políticas públicas nacionais nos três eixos: 1) Prevenção; 2) Tratamento e; 3) Reinserção; de maneira a reduzir a oferta e a demanda por substâncias psicoativas, empoderando as famílias adoecidas pela dependência química e atuando na prevenção com jovens e com multiplicadores evitando assim que percamos mais vidas para o grande mal da sociedade denominado "Drogas".

Sobre a Manutenção e Funcionamento do Conselho de Política Sobre Drogas do Distrito Federal (CONEN-DF), informamos que a referida ação foi devidamente cumprida ao longo do exercício, especialmente com o pagamento das remunerações dos conselheiros titulares do referido colegiado, a título de "JETONS", nos termos da Lei nº. 4.585/20.

Foram implementados projetos com recursos oriundos de emendas parlamentares por meio de parcerias junto a entidades sem fins lucrativos, a saber: O Projeto "Ser Criança", que consiste em desenvolver atividades culturais e educacionais, com temas voltados ao combate às drogas e violência contra crianças e adolescentes, em 80 escolas das diversas Regiões Administrativas que o compõem o Distrito Federal, com 174 intervenções e; O Projeto "RAPensando", cujas atividades partem da reflexão e da prática dos princípios filosóficos e artísticos do HIP HOP como contribuição para a prevenção ao uso/abuso de drogas e redução de violências provenientes dele. A proposta tem caráter de inclusão e reinserção social, minimizando a discriminação e o preconceito resgatando jovens dos vários cenários de violências e prevenindo conflitos. O projeto agrega valores como trabalho em equipe, respeito e tolerância, que será desenvolvido em 25 escolas da rede pública de Ensino de Ceilândia/DF, sendo 02 intervenções por escola nos turnos matutino e vespertino, totalizando 50 intervenções.

Sobre os ajustes mencionados e convênios firmados pela SEJUS, segue detalhamento das medidas adotadas durante o Exercício/2018:

Convênio nº 795992/2013 - Projeto "Ame, mas não sofra", celebrado por meio do Fundo Nacional Antidrogas do Ministério da Justiça e a Secretaria de Estado de Justiça e Cidadania do Distrito Federal, cujo objetivo consiste em informar e apoiar as famílias em geral, preventivamente, contra as drogas, formando 1.000 multiplicadores sociais, e atendendo à

população nas unidades de apoio, contribuindo para a elevação dos índices de recuperação da codependência. Vigência do ajuste: 31/12/2013 a 22/02/2019. Valor do Convênio: R$ 1.111.111,50 ( um milhão e cento e onze mil, cento e onze reais e cinquenta centavos). Nenhuma meta foi implementada até a presente data.

Convênio nº 819092/2015 - Convênio firmado entre esta SEJUS e a Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas/Ministério da Justiça, cujo objeto é estruturar, ampliar e fortalecer a rede de serviços de atenção à saúde e a rede de assistência social para o usuário de crack e outras drogas e seus familiares, como também, a urgência de qualificação dos profissionais que atuam no tratamento nas comunidades terapêuticas do Distrito Federal. Vigência do ajuste: 08/01/2016 a 24/11/2018. Valor do Convênio: R$ 2.434.091,58 (dois milhões quatrocentos e trinta e quatro mil, noventa e um reais e reais e cinquenta e oito centavos. Esta Secretaria solicitou junto ao Ministério da Justiça a prorrogação do referido Convênio e o mesmo foi aditado por 03 meses, o qual finalizar-se-á em 24/02/2019. Encontra-se em trâmite nesta Secretaria a contratação de instituição responsável e especializada em capacitação para qualificação dos profissionais gestores e monitores de comunidades terapêuticas, o qual culminará na execução do objeto.

Termo de Fomento nº 01/2018 (MROSC) - Projeto "Ser Criança", celebrado com a Associação Vila dos Sonhos, cujo objeto é desenvolver atividades artísticas teatrais, com temas voltados à Orientação e Prevenção às Drogas em Escolas Públicas pré-agendadas nas cidades de: Planaltina, São Sebastião, Paranoá, Itapoã, Núcleo Bandeirante, Candangolândia, Riacho Fundo I e II, bem como Praças e/ou espaços destinados a realização de Eventos, a serem determinados pela SEJUS/DF, com vistas a realização de 174 apresentações, durante o período de novembro a dezembro de 2018. Vigência do ajuste: 06/11/2018 a 28/02/2019. Valor global da parceria: R$ 1.146.906,30 (um milhão, cento e quarenta e seis mil, novecentos e seis reais e trinta centavos). O presente ajuste encontra-se em plena execução.

Inauguração do Projeto Ser Criança no CAIC Assis Chateaubriand - Planaltina/DF

Termo de Fomento nº 02/2018 (MROSC) - Projeto "RAPensando" firmado com a ACESSO-Associação Cultural de Estudos Sociais e Sustentabilidade Organizada, cujas atividades partem da reflexão e da prática dos princípios filosóficos e artísticos do HIP HOP como contribuição para a prevenção ao uso/abuso de drogas e redução de violências provenientes dele. A proposta tem caráter de inclusão e reinserção social, minimizando a discriminação e o preconceito, portanto, funciona como uma atividade saudável, resgatando jovens dos vários cenários de violências e prevenindo conflitos. O projeto agrega valores como trabalho em equipe, respeito e tolerância. Será desenvolvido em 25 escolas da rede pública de Ensino de Ceilândia/DF, sendo 02 intervenções por escola nos turnos matutino e vespertino, totalizando 50 intervenções. Também será produzido um documentário relatando o histórico e as ações do projeto, sendo que o produto final será distribuído gratuitamente para a comunidade, as escolas atendidas e alguns órgãos públicos. Os elementos do Hip Hop são o rap(música), o Break (dança), o grafite (arte visual) e o DJ (arte dos toca discos). Vigência do ajuste: 08/11/2018 a 28/02/2019. Valor global da parceria: R$ 700.000,00 (setecentos mil reais). O presente ajuste encontra-se em plena execução.

Inauguração do Projeto "RAPensando" no CEF nº. 13 - Ceilândia/DF

Além das ações orçamentárias realizadas, foram implementadas outras ações não-orçamentárias: 1) No âmbito da Prevenção, além das atividades realizadas eventos como os Mutirões da Cidadania, Mutirões da Criança e Ações Globais, onde são realizadas palestras, distribuição de materiais da Secretaria de Estado de Justiça e Cidadania e da Secretaria Nacional de Políticas Sobre Drogas do Ministério da Justiça e atendimentos visando posterior encaminhamento de dependentes químicos e de coodependentes (familiares que sofrem com o problema de seu ente querido) para serviços de saúde pública.

Destaca-se ainda que está em fase de análise junto à Secretaria de Estado de Educação do DF a criação do Programa: "*Embaixadores da Prevenção: Construindo uma Cultura sem Drogas* no Distrito Federal", que se trata de uma proposta interventiva voltada para a aproximação dos membros da Comunidade Escolar em harmonia com outros atores sociais visando à qualidade nos caminhos de prevenção às drogas dentro da escola e no perímetro escolar para a construção de uma Cultura de Paz sem Drogas que ressoe em toda a sociedade e em seus diversos espaços.

No âmbito do tratamento, a SUBED/SEJUS, com o apoio do Conselho de Política Sobre Droga do Distrito Federal (CONEN-DF), mantém atualmente parceria com 11 entidades classificadas como Comunidades Terapêuticas, que possuem registro no Cadastro de Entes e Agentes Antidrogas do Distrito Federal (CEAAD-DF) e são custeadas com recursos do Fundo Antidrogas do Distrito Federal (FUNPAD-DF) para promover o acolhimento e o tratamento de dependentes químicos em regime de residência, por períodos que podem variar de 3 meses a 1 ano. Hoje aproximadamente 300 vagas estão sendo destinadas a pessoas que estão sendo acolhidas nessas instituições e esse número irá passar a 400 , após a assinatura dos novos instrumentos oriundos do Edital de Chamamento Público nº. 01/2017, lançado no final de outubro de 2017, e que está em fase final de instrução.

No âmbito da Reinserção, a SUBED/SEJUS propôs a criação e a concessão do Selo Empresa Parceira às empresas e organizações privadas que reservarem vagas para inserção de dependentes químicos no mercado de trabalho, de modo a possibilitar que as pessoas que já sofreram com dependência química possam recomeçar, construindo sua autoestima, ou seja, recomeçar a gostar de si mesmo, valorizar a vida, recuperar amigos, resgatando sua dignidade e autoconfiança. Esta política pública foi lançada na ocasião do "I Fórum Distrital de Enfrentamento às Drogas – Tema: Reinserção Social com Dignidade", ocorrido no último dia 26/06/2018 (Dia Mundial de Combate às Drogas).

**Indicadores de Desempenho por Programa de Governo**

| Indicador | Unidade | Indíce mais recente | Apurado | Periodicidade | Desejado 1º Ano | Alcançado 1º Ano | Desejado 2º Ano | Alcançado 2º Ano | Desejado 3º Ano | Alcançado 3º Ano | Fonte |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1668 - ALUNOS ALCANÇADOS PELAS AÇÕES DE PREVENÇÃO CONTRA O USO E ABUSO DE DROGAS | PESSOA | 0 | 31/12/2016 | ANUAL | 30.000 | 18.961 | 30.000 | 25.000 | 30.000 | 38180 | SUPRED/ SEJUS / UO 44101 / OE 5 / UO 44101 / OE 5 |
| **Justificativa:** 2016 - O índice foi alcançado através da articulação de ações integradas nas diversas áreas (saúde, educação, segurança pública, cultura, esporte e lazes) de modo a garantir a intersetorialidade da Política sobre Drogas; através do projeto escola compartilhada. Que tem como o objetivo e missão de desenvolver e coordenar as políticas sobre drogas voltadas para a melhoria da qualidade de vida de diversos alunos em escola publica e particular.<br>2017 - A impossibilidade de alcance deste índice de desempenho deve-se, entre outras razões, por não haver equipe de pessoal em quantitativo suficiente à demanda de atendimentos indicados. Além da carência na área de qualificação técnica para a execução de atividades do Programa. Não obstante o exposto, as constantes alterações na gestão da Secretaria e as substituições de equipes inteiras por novos servidores também comprometeram a continuidade regular dos projetos.<br>2018 - Este número foi superado especialmente devido à implementação de dois Projetos de Prevenção no combate ao uso de drogas: projetos "Ser Criança" e "RaPensando". O primeiro, com 174 (cento e setenta e quatro) intervenções de prevenção em 80 (oitenta) colégios de ensino pré-escolar; e o segundo, com 50 (cinquenta) intervenções em 25 (vinte e cinco) colégios de ensino fundamental da Região Administrativa da Ceilândia. | | | | | | | | | | |
| 1670 - DEPEDENTES QUÍMICOS INSERIDOS EM PROGRAMAS OU SERVIÇOS DE CAPACITAÇÃO OU INSERÇÃO SOCIAL | PESSOA | 0 | 31/12/2016 | ANUAL | 1.000 | 898 | 400 | 316 | 400 | 343 | SEJUS / UO 44101 / OE 5 / UO 44101 / OE 5 |
| **Justificativa:** 2016 - O indice foi alcançado, não como se pretendia. mas dentro geral foi bastatnte satisfatório. Garantiiu a implementação, efetivação e melhoria do programa, ações e atividades de redução da demanda (prevenção, tratamento, recuperação e reinserção social e ocupacional) e redução de danos, levando em consideração os indicadores de qualidade de vida.<br>2017 - Os resultados poderiam ter sido maximizados com a ampliação do efetivo de servidores e/ou a criação de novos cargos em comissão para compor a estrutura administrativa do CONEN. Além disso, os recursos orçamentários suplementares destinados ao Edital de Chamamento nº 01/2017 somente foram liberados em SET/2017, o que reforçou sobremaneira a impossibilidade de alcance da meta do indicador.<br>2018 - O cumprimento da meta fica correlacionada a uma maior oferta de vagas para acolhimento. Considerando que somente em Dezembro de 2018 foram assinados novas parcerias por meio de Termos de Colaboração, espera-se o atingimento da meta para o exercício 2019. | | | | | | | | | | |
| 1669 - FAMÍLIAS ALCANÇADAS PELAS AÇÕES DO PROGRAMA "AME, MAS NÃO SOFRA" (DEPENDENTE QUÍMICO) | FAMÍLIA | 0 | 31/12/2016 | ANUAL | 1.000 | 1.341 | 200 | 120 | 200 | 228 | SUPRED/ SEJUS / UO 44101 / OE 5 / UO 44101 / OE 5 |
| **Justificativa:** 2016 - A superação da meta foi conquistada em virtude do programa de informação, apoio e orientação as famílias de dependentes químicos e de preservação ao abuso de drogas, por meio da unidade de apoio no qual são prestados orientações individuais às famílias; curso de multiplicadores sociais, composto por palestras de especialistas, depoimentos de grupos de apoio. Realizada campanha virtual prevenção da Rede, cartazes com intuito de sensibilizar as famílias p. o seu papel na prevenção das drogas.<br>2017 - O indicador de desempenho relativo ao Programa AME, MAS NÃO SOFRA não foi alcançado como desejado porque também esbarra na insuficiência quantitativa de equipe de pessoal. Há também a carência de qualificação técnica para a execução das atividades do Programa, bem como, alterações constantes na gestão da Secretaria e substituições de equipes de pessoal por novos servidores, o que comprometeu o regular andamento das ações.<br>2018 - Embora o número alcançado tenha superado o índice desejado de atendimentos, poder-se-ia ser maior caso a estrutura da Subsecretaria de Enfrentamento às Drogas, criada por força do Decreto nº. 38.994, de 18 de abril de 2018, tivesse contemplado em sua estrutura um Núcleo de Atendimento próprio para as famílias. Deste modo, o atendimento ocorre basicamente em ações de prevenções realizadas em Mutirões da Cidadania, Ações Globais, Mutirões da Criança e outros eventos realizados pela SEJUS. | | | | | | | | | | |

## 0001 - PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **9041 - CONVERSÃO DE LICENÇA PRÊMIO EM PECÚNIA** | **326788,0** | **33723,01** | **33723,01** | **33723,01** |
| 0004 - CONVERSÃO DE LICENÇA PRÊMIO EM PECÚNIA-SECRETARIA DE JUSTIÇA E CIDADANIA-DISTRITO FEDERAL | 326788,0 | 33723,01 | 33723,01 | 33723,01 |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| **9050 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES** | **2418980,0** | **201185,17** | **201185,17** | **201185,17** |
| 6978 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES-SECRETARIA DE JUSTIÇA E CIDADANIA-DISTRITO FEDERAL | 2418980,0 | 201185,17 | 201185,17 | 201185,17 |
| **TOTAL - 0001 - PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL** | **2745768,00** | **234908,18** | **234908,18** | **234908,18** |

Durante o Exercício/2018 esta Secretaria promoveu o Ressarcimento de 02 servidores cedidos e recebeu solicitação de 02 pedidos de Conversão de Licença Prêmio em Pecúnia.

## 6002 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - SOCIAL

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **2396 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS** | **10000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 5355 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS-SECRETARIA DE JUSTIÇA E CIDADANIA-DISTRITO FEDERAL | 10000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **8502 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL** | **59581266,0** | **53337650,15** | **53337650,15** | **53323858,64** |
| 7019 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL-SECRETARIA DE JUSTIÇA E CIDADANIA-DISTRITO FEDERAL | 59581266,0 | 53337650,15 | 53337650,15 | 53323858,64 |
| **8504 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES** | **2373000,0** | **2730519,20** | **2730519,20** | **2730519,20** |
| 6968 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES-SECRETARIA DE JUSTIÇA E CIDADANIA-DISTRITO FEDERAL | 2373000,0 | 2730519,20 | 2730519,20 | 2730519,20 |
| **8517 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS** | **1347903,0** | **1751569,31** | **1751569,31** | **1599459,91** |
| 7250 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS-SECRETARIA DE JUSTIÇA E CIDADANIA-DISTRITO FEDERAL | 1347903,0 | 1751569,31 | 1751569,31 | 1599459,91 |
| **1471 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO** | **12125,0** | **0,00** | **0** | **0** |
| 0028 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO-SECRETARIA DE JUSTIÇA E CIDADANIA-DISTRITO FEDERAL | 12125,0 | 0,00 | 0 | 0 |
| **2557 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO** | **10000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 2621 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO-SECRETARIA DE JUSTIÇA E CIDADANIA-DISTRITO FEDERAL | 10000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **4088 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES** | **10000,0** | **0,0** | **0** | **0** |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 0043 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES-SECRETARIA DE JUSTIÇA E CIDADANIA-DISTRITO FEDERAL | 10000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **TOTAL - 6002 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - SOCIAL** | **63344294,00** | **57819738,66** | **57819738,66** | **57653837,75** |

## 3. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Realizações extraordinárias.

A Subsecretaria de Apoio às Vítimas de Violência da SEJUS desenvolveu as seguintes atividades extraordinárias:

Visando a divulgação e a melhoria contínua do Programa PRÓ-VÍTIMA, são realizadas ações diversas, tais como: reuniões semanais da equipe para análise dos casos e verificando quais as intervenções mais apropriadas a cada caso, a participação em cursos, palestras e seminários afetas ao tema, participação em reuniões com as redes assistenciais locais para a divulgação do programa e como forma de verificar meios de encaminhamento das vítimas, viabilizando o cumprimento dos seus direitos.

De forma a exemplificar, listamos algumas das atividades desenvolvidas:

| DATA | AÇÃO |
|---|---|
| 08/02/2018 | Participação na reunião com a Rede de proteção às Mulheres do DF e Entorno na Casa da Mulher Brasileira, com o objetivo de divulgar o Programa (Juliana Carvalho). |
| 26/09/2018 | Realização de reunião da equipe Multidisciplinar do Núcleo de Santa Maria com a Rede assistencial daquela região para divulgação do Programa. |
| 09/10/2018 | Reunião da equipe Multidisciplinar de São Sebastião com a equipe da Escola Vila Nova para apresentar o Programa PRÓ-VÍTIMA e discutir demanda de encaminhamento. |
| 19/10/2018 | Participação no II Encontro do Serviço Social CIEE e a Rede Socioassistencial no qual foram apresentadas as possibilidades de |

Além das ações realizadas durante o Exercício/2018, a SEJUS, por meio da Gerência de Enfrentamento do Tráfico de Pessoas, há projetos em andamento para implantação com entes públicos:

| | |
|---|---|
| Posto Humanizado de Atendimento ao Migrante | Estão sendo realizadas tratativas com a Polícia Civil quanto a Instalação de Posto Humanizado de Atendimento ao Migrante em local estratégico de mobilidade humana |
| Acordo de Cooperação Técnica SEJUS/IFB | Formalização de Acordo de Cooperação Técnica entre SEJUS e Instituto Federal de Brasília -IFB visando atendimento e capacitação do migrante e refugiado residente no DF. |
| Renovação dos Acordos de Cooperação Técnica SEJUS/MJ e SEJUS e PGT/MPT | 01 ACT a ser revisto. |

A Subsecretaria de Enfrentamento às Drogas/SEJUS também desenvolveu algumas atividades extraordinárias, a saber:

Além das ações orçamentárias realizadas, foram implementadas outras ações não-orçamentárias:

1) No âmbito da prevenção, os Mutirões da Cidadania, Mutirões da Criança e Ações Globais realizaram palestras e distribuição de materiais da SEJUS e da Secretaria Nacional de Políticas Sobre Drogas do Ministério da Justiça, além de atendimentos com vistas ao posterior encaminhamento de dependentes químicos e de codependentes (familiares que sofrem com o problema de seu ente querido) aos serviços de saúde pública.

Ação Global ocorrido na Região Administrativa do Paranoá-DF

2) No âmbito do tratamento, a SUBED/SEJUS, com o apoio do Conselho de Política Sobre Droga do Distrito Federal (CONEN-DF), mantém parceria com 11 entidades, classificadas como Comunidades Terapêutica, que possuem registro no Cadastro de Entes e Agentes Antidrogas do Distrito Federal (CEAAD-DF) e são custeadas com recursos do Fundo Antidrogas do Distrito Federal (FUNPAD-DF) para promover o acolhimento e o tratamento de dependentes químicos em regime de residência, por períodos que podem variar de 3 meses a 1 ano. Hoje, aproximadamente 300 vagas são destinadas a pessoas que necessitam de tratamento; e este número deve passar para 400 após a assinatura dos novos instrumentos que deverão originar-se do Edital de Chamamento Público nº. 01/2017, aguardado para o final do exercício de 2018.

Reunião educativa com os acolhidos da ONG Salve a SI

## 4. DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

Análise das realizações, dificuldades encontradas e perspectivas para o próximo exercício.

Durante o exercício de 2018 foram realizadas diversas atividades voltadas para o pleno exercício da cidadania e da defesa dos direitos da pessoa. Considera-se, de forma geral, positivos os índices alcançados nas atividades, embora, contingenciamentos, bloqueios e cancelamentos ao orçamento trouxeram prejuízos ao regular andamento de algumas atividades o que acabou inviabilizando a execução de algumas delas e dificultando o cumprimento de compromissos assumidos pela SEJUS.

Soma-se a isto, problemas afetos à gestão de pessoal que englobaram a escassez de servidor, a alta rotatividade de equipes em cargos comissionados e a ausência de capacitação técnica. Além disso, o calendário do Governo do Distrito Federal também precisou adequar-se à agenda nacional que incluiu Copa do Mundo e Eleições em âmbito nacional, estadual e municipal. Frise-se que estas questões prejudicaram, sobremaneira, a continuidade e o ritmo dos trabalhos em 2018.

Espera-se que estes apontamentos ajudem a nortear ou pelo menos a minimizar a repetição de intercorrências que prejudiquem a prestação de um serviço mais eficaz e eficiente para o próximo exercício.

Deseja-se também aprimorar a gestão de atendimento integrado, por meio dos serviços ofertados pelas unidades do NA HORA mediante aplicação de ferramentas inovadoras e bem sucedidas que propiciem condições de desenvolvimento de técnicas e recursos de avaliação e desempenho institucional, por meio do aperfeiçoamento de sistemas informatizados e da promoção de capacitação técnica de pessoal e reciclagem.

Além dos servidores que prestam serviço nas unidades do NA HORA, os servidores que trabalham nos postos do Pró-Vítima e na sede da SEJUS também necessitam de capacitação nas áreas de contabilidade, administração, licitações, contratos, convênios e atendimento ao

cidadão de forma a se evitar erros e retrabalhos e a se garantir maior celeridade das burocracias processuais.

Sobre o Contrato nº 004/2017, celebrado entre a FUNAP e a SEJUS, que trata da contratação de trabalhador preso, a Secretaria de Justiça e Cidadania aponta como dificuldades a ausência de seleção dos trabalhadores para atendimento em áreas específicas da Secretaria. Embora a contratação de presos não preveja a oferta de mão de obra especializada, percebe-se que a escolha e distribuição alheatória desses trabalhadores dificulta e/ou reduz a capacidade de otimizar a qualidade dos serviços nas equipes integradas por pessoal da FUNAP nesta Secretaria.

Sobre o Comitê Distrital de Enfrentamento ao Tráfico de Seres Humanos, a SEJUS orgulha-se de suas ações terem alcançado as metas desejadas por meio de articulações firmadas com a rede de parceiros locais e nacionais que permitiram a promoção de atividades e a mobilização e participação popular em 2018, assim como em 2017.

Como pontos frágeis destacam-se: a morosidade para análise dos projetos em virtude de frequentes mudanças de gestão; a ineficiente utilização do orçamento por dificuldades de elaboração dos projetos básicos e entraves de ordem administrativa; a reduzida equipe com qualificação na área; a diminuição dos quadros de pessoal na estrutura do setor com a redução de cargos por unidade orgânica; e a extinção da temática de trabalho (tráfico de pessoas e apoio ao migrante e refugiado) no organograma da SEJUS.

Espera-se para o exercício/2019 a possibilidade de suplementação ao orçamento da SEJUS uma vez que o teto fixado para esta UO não foi capaz de lastrear todos os contratos continuados que já se encontram firmados e vigentes. Almeja-se, ainda, a valorização do servidor de carreira e das assessorias que gerem estas atividades com vistas à manutenção e à continuidade das atividades que vêm sendo desenvolvidas desde 2011, e a apresentação de projetos básicos que permitam executar não apenas os recursos institucionais destinados aos programas de trabalho desta Secretaria, como também aqueles objeto de emendas parlamentares.

# 44202 - INSTITUTO DE DEFESA DO CONSUMIDOR DO DF

## 1. HISTÓRICO DA CRIAÇÃO E COMPETÊNCIAS

Legislação Atualizada e Síntese das Competências

Criado em 1986 como Grupo Executivo de Defesa do Consumidor/PROCON-DF, transformado, em 1993, pela Lei Distrital 426/93, em Subsecretaria de Defesa do Consumidor, da Secretaria de Governo do Distrito Federal e, por fim, em Autarquia, em regime especial, pela Lei Distrital 2.668/2001 e, desde 2007, vinculada à Secretaria de Estado Justiça, Direitos Humanos e Cidadania do Distrito Federal ao Instituto de Defesa do Consumidor/PROCON-DF compete:

I – normatizar e executar ações de defesa do consumidor na forma da Lei nº 8.078, de 11 de setembro de 1990, do Decreto nº 2.181, de 20 de março de 1997, e de leis correlatas;

II – receber, analisar e encaminhar as reclamações, sugestões ou proposições apresentadas pelas entidades representativas da população e por consumidores individuais ou coletivos;

III – informar, conscientizar e motivar o consumidor por meio de programas específicos, inclusive com a utilização dos meios de comunicação de massa;

IV – estimular, por intermédio dos meios de comunicação de massa ou do contato direto com a população e associações, a defesa do consumidor;

V – elaborar e implantar programas especiais de defesa e proteção do consumidor;

VI – acompanhar e informar sobre os aperfeiçoamentos legais e institucionais afetos à defesa e proteção do consumidor;

VII – agir junto às instituições de ensino e pesquisa para mútua colaboração na averiguação da qualidade de produtos;

VIII – empreender, sempre que necessário, gestões junto a entidades privadas, visando à colaboração na execução de programas referentes à defesa e proteção do consumidor;

IX – alertar as autoridades competentes e a comunidade sobre os atos lesivos que estejam sendo cometidos contra o consumidor em geral;

X – firmar convênios com entidades públicas ou privadas, visando à capacitação técnica do Instituto.

**FORÇA DE TRABALHO**

| Servidores | Atividade-Meio (Com cargo em comissão) | Atividade-Fim (Com cargo em comissão) | Atividade-Meio (Sem cargo em comissão) | Atividade-Fim (Sem cargo em comissão) | Total |
|---|---|---|---|---|---|
| Efetivos do GDF | 21 | 14 | 4 | 40 | 79 |
| Comissionados sem vínculo efetivo | 18 | 32 | 0 | 0 | 50 |
| Requisitados de órgãos do GDF | 2 | 3 | 2 | 1 | 8 |
| Requisitados de órgãos fora do GDF | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Estagiários | 0 | 0 | 3 | 4 | 7 |
| Menor Aprendiz/Projeto Jovem Candango | 0 | 0 | 17 | 0 | 17 |
| Terceirizados (FUNAP) | 0 | 0 | 12 | 0 | 12 |
| Outros - especificar | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Subtotal | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| (-) Cedidos para outros órgãos | 2 | 0 | 0 | 0 | 2 |
| Total Geral | 39 | 49 | 38 | 45 | 171 |

# 2. REALIZAÇÕES POR PROGRAMA

## 6211 - DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **2426 - FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE APOIO AO INTERNO E SUA FAMÍLIA** | **300000,0** | **282697,73** | **282697,73** | **259884,94** |
| 0002 - FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE APOIO AO INTERNO E SUA FAMÍLIA-PROCON-DISTRITO FEDERAL | 300000,0 | 282697,73 | 282697,73 | 259884,94 |
| **2267 - ASSISTÊNCIA AO CONSUMIDOR** | **430000,0** | **260516,52** | **260516,52** | **260516,52** |
| 0001 - ASSISTÊNCIA AO CONSUMIDOR-PROCON-DISTRITO FEDERAL | 430000,0 | 260516,52 | 260516,52 | 260516,52 |
| **TOTAL - 6211 - DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA** | **730000,00** | **543214,25** | **543214,25** | **520401,46** |

Por meio do Programa Reintegra Cidadão o Procon-DF tem colaborado para a reintegração e a socialização de em média 15 detentos do sistema carcerário, os quais têm desenvolvido atividades voltadas para àrea administrativa, tais como, arquivamento, digitalização, insersão de processos no Sistema Eletrônico de Informação -SEI.

Os detentos têm aprendido oficios novos e demostrado boa capacidade para o desenvolvimento de atividades que demandam habilidade e capacidade técnica. Desta forma, é possível perceber grandes expectativas tanto na ressoacialização, quanto na contribuição que a Autarquia exerce nas vidas desses apenados.

**Indicadores de Desempenho por Programa de Governo**

| Indicador | Unidade | Indíce mais recente | Apurado | Periodicidade | Desejado 1º Ano | Alcançado 1º Ano | Desejado 2º Ano | Alcançado 2º Ano | Desejado 3º Ano | Alcançado 3º Ano | Fonte |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1540 - RESOLUTIVIDADE DAS RECLAMAÇÕES FUNDAMENTADAS | % | 42 | 31/12/2014 | ANUAL | 50 | 39 | 60 | 60 | 70 | 43,82 | PROCON/DF / UO 44202/ OE 3 / UO 44202 / OE 3 |
| **Justificativa:** 2016 - No ano de 2016, o PROCON teve mudança de gestão, ficando cerca de 5 meses sem nomeação de Diretores e Diretor-Geral, acarretando perda da produtividade. Ademais, houve perda de 30% do quadro efetivo da carreira.<br>2017 - Promover a defesa e garantia dos direitos humanos, assegurando o exercício do direito a cidadania. O índice foi alcançado devido a treinamentos e concientização dos atendentes do PROCON. O tempo médio que o cidadão passa para resolver suas questões foi reduzido devido aos novos procedimentos adotados pelo órgão.<br>2018 - Inicialmente cabe frisar que as reclamações, em regra, são atendidas em fase de CIP (Carta de Informações Preliminares), portanto, já nessa segunda fase de resolução superada a fase de CIP, quando as reclamações estão prontas para serem decididas como fundamentadas, os índices de resolutividade geralmente são mais baixos.Outro ponto a ser destacado é a carência de servidores no Procon-DF.processo SEI n.º: 00015-00001718/2019-63, Memorando n.º 65 (19016255): | | | | | | | | | | | |

Quando ao indicador 1540 (Resolutividade de Reclamações Fundamentais segue justificativa:

Ano de 2018 - Inicialmente cabe frisar que as reclamações, em regra, são atendidas em fase de CIP (Carta de Informações Preliminares). Sendo que as reclamações que constam no relatório referem-se a processos em que o fornecedor não solucionou o problema com o consumidor, após a fase preliminar. E, mesmo depois de uma nova oportunidade de conciliação, novamente, não foi aproveitada pelo fornecedor/empresa.

Portanto, já nessa segunda fase de resolução, superada a fase de CIP, quando as reclamações estão prontas para serem decididas como fundamentadas, os índices de resolutividade geralmente são mais baixos, o que, em regra, justifica o percentual apresentado.

Outro ponto a ser destacado é a carência de servidores no PROCON/DF para suprir a atual demanda da sociedade e o atingimento da meta de resolutividade das reclamações, sendo que não ocorreram novas contratações no período. Devido a isso também a quantidade de audiências de conciliação reduziu e, consequentemente, afetou o índice de resolutividade.

Por fim, cumpre ressaltar que novas definições de estratégias e planejamento organizacional serão estabelecidos visando alcançar melhores índices de resolutividade das reclamações fundamentadas e, assim, o atingimento da meta estabelecida no Plano Plurianual.

## 0001 - PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **9050 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES** | **18000,0** | **65456,40** | **65456,40** | **65456,40** |
| 0002 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES-PROCON-DISTRITO FEDERAL | 18000,0 | 65456,40 | 65456,40 | 65456,40 |
| **TOTAL - 0001 - PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL** | **18000,00** | **65456,40** | **65456,40** | **65456,40** |

Pagar Indenização de Transporte aos servidores(fiscais) deste Instituto.

## 6002 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - SOCIAL

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **8502 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL** | **7390201,0** | **9496499,14** | **9496499,14** | **9495519,91** |
| 0002 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL-PROCON-DISTRITO FEDERAL | 7390201,0 | 9496499,14 | 9496499,14 | 9495519,91 |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| **8504 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES** | **536186,0** | **733797,09** | **733797,09** | **733797,09** |
| 0002 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES-PROCON-DISTRITO FEDERAL | 536186,0 | 733797,09 | 733797,09 | 733797,09 |
| **8517 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS** | **350000,0** | **1073905,57** | **1073905,57** | **957340,99** |
| 0002 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS-PROCON-DISTRITO FEDERAL | 350000,0 | 1073905,57 | 1073905,57 | 957340,99 |
| **1471 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO** | **15000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 5896 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO-PROCON-DISTRITO FEDERAL | 15000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **2557 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO** | **15000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 5222 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO-PROCON-DISTRITO FEDERAL | 15000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **TOTAL - 6002 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - SOCIAL** | **8306387,00** | **11304201,80** | **11304201,80** | **11186657,99** |

- Entrega do novo mobiliário do PROCON, com utilização dos recursos do Fundo de Defesa dos Direitos do Consumidor.

- Entrega das novas divisórias do PROCON, com utilização dos recursos do Fundo de Defesa dos Direitos do Consumidor.

- Lançado o Edital de Chamamento Público para seleção de 5 projetos a serem financiados pelo FDDC, que ainda não foi concluído.

- Recolhimento ao Fundo de Defesa dos Direitos do Consumidor de R$353.669,38 (trezentos e cinquenta e três mil, seiscentos e sessenta e nove reais e trinta e oito centavos) decorrentes de decisão sancionatória de multa, em sede de recurso administrativo.

- Registrou- se no SICOP a entrada de 633 processos administrativos, remetidos pelo Protocolo, Diretoria Jurídica, Diretoria Geral e Conselho. Bem como, a saída de 267 processos administrativos da unidade, para regular andamento na Diretoria Jurídica, Diretoria Geral e Conselho.

- Foram enviadas 3.856 notificações para empresas apresentarem defesa escrita nos processos administrativos correspondentes, nos termos do art. 42 do Decreto 2.181/97.

- Registrou-se a baixa de 987 Reclamações como Fundamentadas Atendidas; 725 Reclamações como fundamentadas não atendidas e 1.848 Reclamações como encerradas/não fundamentadas.

- Houve a realização de 230 audiências de tentativa de conciliação.

- 741 autos de infração;

-1.746 autos de constatação;

-1.369 relatórios de visita.

## 3. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Realizações extraordinárias.

Na Ação de Assistência ao consumidor do PROCON-DF, é possível avaliar os atendimentos realizados mensalmente, conforme informado abaixo

| Mês | Janeiro | Fevereiro | Março | Abril | Maio | Junho | Julho | Agosto | Setembro | Outubro | Novembro | Dezembro | Média Mensal |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Atendimento Realizado | 4.229 | 3.658 | 4.409 | 4.185 | 3.585 | 4.382 | 4.261 | 4.499 | 3.725 | 3.836 | 3.917 | 4.100 | 4.066 |

## 4. DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

Análise das realizações, dificuldades encontradas e perspectivas para o próximo exercício.

Promover a defesa e garantia dos direitos humanos, assegurando o exercício do direito a cidadania é a missão do PROCON.

Foi assinado em 2018 Te*rmo de Cooperação* entre o Governo do Distrito Federal, a UNIÃO, representada pelo Ministério Público do Distrito Federal e Territórios, e o Instituto de Defesa do Consumidor-PROCON, para destinar recursos provenientes de multas ou afins, para modernização do PROCON.

Em 2019 este Instituto pretende usar os recursos do Te*rmo de Cooperação* para modernizar e treinar os atendentes para que o tempo médio que o cidadão passa para resolver suas questões seja reduzido.

# 44902 - FUNDO DE DEFESA DOS DIREITOS DO CONSUMIDOR DO DF

## 1. HISTÓRICO DA CRIAÇÃO E COMPETÊNCIAS

Legislação Atualizada e Síntese das Competências

O Fundo de Defesa dos Direitos do Consumidor, instituído pela Lei Complementar nº 50, de 23 de dezembro de 1997, vinculado ao Instituto de Defesa do Consumidor do Distrito Federal – PROCON/DF, tem por finalidade precípua o desenvolvimento de atividades voltadas à proteção e defesa dos direitos do consumidor. Também é regido pelo Decreto Distrital nº 22.348/2001.

Constituem receitas do FDDC/DF os valores oriundos de sanções pecuniárias resultantes das condenações, multas ou indenizações determinadas ou aplicadas em razão de quaisquer ações judiciais que impliquem a obrigação de ressarcimento de danos morais ou patrimoniais a direito ou interesses difusos, coletivos ou individuais homogêneos de consumidores; das multas e rendimentos auferidos da aplicação dos recursos do Fundo; das dotações orçamentárias; das receitas de convênios, consórcios e contratos celebrados com órgãos ou entidades de direito público ou privado, nacionais ou estrangeiras e outros recursos.

**FORÇA DE TRABALHO**

| Servidores | Atividade-Meio (Com cargo em comissão) | Atividade-Fim (Com cargo em comissão) | Atividade-Meio (Sem cargo em comissão) | Atividade-Fim (Sem cargo em comissão) | Total |
|---|---|---|---|---|---|
| Efetivos do GDF | 21 | 14 | 4 | 40 | 79 |
| Comissionados sem vínculo efetivo | 18 | 32 | | | 50 |
| Requisitados de órgãos do GDF | 2 | 3 | 2 | 1 | 8 |
| Requisitados de órgãos fora do GDF | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Estagiários | 0 | 0 | 3 | 4 | 7 |
| Menor Aprendiz/Projeto Jovem Candango | 0 | 0 | 17 | 0 | 17 |
| Terceirizados (FUNAP) | 0 | 0 | 12 | 0 | 12 |
| Outros - especificar | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Subtotal | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| (-) Cedidos para outros órgãos | 2 | 0 | 0 | 0 | 2 |
| Total Geral | 39 | 49 | 38 | 45 | 171 |

## 2. REALIZAÇÕES POR PROGRAMA

## 6211 - DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **4220 - GESTÃO DE RECURSOS DE FUNDOS** | **407130,0** | **72496,66** | **72496,66** | **70385,40** |
| 0017 - GESTÃO DE RECURSOS DE FUNDOS-FUNDO DE DEFESA DOS DIREITOS DO CONSUMIDOR-DISTRITO FEDERAL | 407130,0 | 72496,66 | 72496,66 | 70385,40 |
| **2267 - ASSISTÊNCIA AO CONSUMIDOR** | **1664140,0** | **0,0** | **0,0** | **0** |
| 0004 - ASSISTÊNCIA AO CONSUMIDOR-FUNDO DE DEFESA DOS DIREITOS DO CONSUMIDOR-DISTRITO FEDERAL | 1664140,0 | 0,0 | 0,0 | 0 |
| **1471 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO** | **2100000,0** | **200760,0** | **200760,0** | **200760,0** |
| 5875 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO-FUNDO DE DEFESA DOS DIREITOS DO CONSUMIDOR-DISTRITO FEDERAL | 2100000,0 | 200760,0 | 200760,0 | 200760,0 |
| **2557 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO** | **600000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 2610 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO-FUNDO DE DEFESA DOS DIREITOS DO CONSUMIDOR-DISTRITO FEDERAL | 600000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **TOTAL - 6211 - DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA** | **4771270,00** | **273256,66** | **273256,66** | **271145,40** |

O Fundo de Defesa dos Direitos do Consumidor – FDDC tem como objetivo principal financiar atividades voltadas à melhoria das relações entre consumidores e fornecedores, seja através de projetos que contemplem a educação para o consumo, seja estruturando os órgãos de defesa do consumidor.

No ano de 2018, foram aprovados 03 projetos pelo Conselho de Administração do FDDC – CA/FDDC. Dois projetos envolviam a melhoria na estrutura do IDC-PROCON/DF, tendo sido empenhado cerca de R$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais), na reforma do espaço da Sede. Um dos projetos envolveu a melhoria na área de tecnologia da informação, com toda a reestruturação da rede interna do PROCON (colocação de fibra ótica). O segundo projeto envolveu a aquisição de 56 scanners, permitindo a completa transformação dos processos físicos em processos eletrônicos, por meio do SEI. Houve ainda um projeto aprovado para a estruturação completa da Defensoria Pública do DF, porém, ainda não foi iniciado.

15 entidades da sociedade civil apresentaram projetos para serem contemplados pelo edital de chamamento público do FDDC. Contudo, por questões procedimentais relativas aos Conselheiros, os projetos ainda não foram julgados, ficando os convênios para 2019.

**Indicadores de Desempenho por Programa de Governo**

| Indicador | Unidade | Indíce mais recente | Apurado | Periodicidade | Desejado 1º Ano | Alcançado 1º Ano | Desejado 2º Ano | Alcançado 2º Ano | Desejado 3º Ano | Alcançado 3º Ano | Fonte |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1541 - CONVÊNIOS CONSUMIDOR/SOCIEDADE CIVIL | UNIDADE | 0 | 31/12/2016 | ANUAL | 02 | 0 | 02 | 00 | 02 | 00 | FDDC / UO 44902 / OE 3 / UO 44902 / OE 3 |
| **Justificativa:** 2016 - Foi lançado edital de chamamento público em dezembro de 2015 para que entidades civis apresentassem projetos com perspectiva de convênios a serem firmados com o fundo de defesa do consumidor. No entanto, após 5 meses de edital, não houve proposta válida e aprovada pelo Conselho de Administração, motivo pelo qual não foi alcançado o índice desejado.<br>2017 - Foi lançado edital de chamamento público em junho de 2017 e. 18 projetos chegaram ao Conselho, porém, com o final do mandato dos Conselheiros, este solicitaram que se aguardasse nova composição. Assim, o julgamento e a execução dos convênios ficarão para 2018.<br>2018 - Os Conselheiros fizeram exigências complementares às entidades da sociedade civil, não estando os projetos devidamente instruídos, razão pela qual o julgamento ficou para 2019. Ano que vem, a expectativa é que sejam firmados dois convênios. | | | | | | | | | | | |

## 6002 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - SOCIAL

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **4088 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES** | **120000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 5818 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES-FUNDO DE DEFESA DOS DIREITOS DO CONSUMIDOR-DISTRITO FEDERAL | 120000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **TOTAL - 6002 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - SOCIAL** | **120000,00** | **0,00** | **0,00** | **0,00** |

No programa específico para capacitação de servidores, o CA/FDDC não recebeu qualquer projeto relacionado ao tema, não tendo havido execução no programa de trabalho. Para o ano de 2019, o objetivo é capacitar os servidores na área de projetos, objetivando alcançar a correta execução orçamentária.

# 3. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Realizações extraordinárias.

Houve a aprovação pelo Conselho de aquisição de mobiliário, material de informática (computadores) e de biblioteca para a Defensoria Pública do Distrito Federal. Contudo, não foi possível iniciar a execução do projeto de melhoria, com o objetivo de incrementar o atendimento dos consumidores por aquela unidade.

# 4. DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

Análise das realizações, dificuldades encontradas e perspectivas para o próximo exercício.

O FDDC encontrou duas grandes dificuldades em 2018: a falta de projetos apresentados e a qualidade naqueles que, de fato, chegaram na unidade. Em que pese tenha havido execução orçamentária em três programas de trabalho, dois permaneceram sem qualquer fomento. Há enorme necessidade de que o PROCON se aperfeiçoe nas áreas de projetos básicos para que haja a correta execução orçamentária anual. Sobram ideias, porém, pecam na execução dos projetos.

O principal objetivo da unidade também não foi alcançado, não tendo sido firmado qualquer convênio, sendo que os indicadores previstos eram de dois convênios.

# 44906 - FUNDO ANTIDROGAS DO DISTRITO FEDERAL - FUNPAD

## 1. HISTÓRICO DA CRIAÇÃO E COMPETÊNCIAS

Legislação Atualizada e Síntese das Competências

O Fundo Antidrogas do Distrito Federal (FUNPAD-DF), criado pela Lei Complementar nº. 819, de 26 de novembro de 2009 e vinculado à Secretaria de Estado de Justiça e Cidadania do Distrito Federal (SEJUS-DF), tem como finalidade captar e administrar recursos voltados à implementação de políticas públicas de prevenção do uso de drogas, de fiscalização e repressão do tráfico ilícito e de tratamento, reabilitação e reinserção social de dependentes. O FUNPAD/DF substituiu o Fundo para Prevenção, Controle e Tratamento dos Dependentes Químicos do Distrito Federal – FUNPCDF, de que tratava a Lei Complementar nº 685, de 17 de outubro de 2003.

Constituem recursos do FUNPAD-DF as dotações específicas do orçamento do Distrito Federal; recursos advindos de convênios, consórcios, contratos e/ou outros ajustes celebrados com órgãos ou entidades de direito público ou privado, nacionais ou estrangeiras; recursos do Fundo Nacional Antidrogas, saldo financeiro apurado no balanço anual; doações, bens móveis e imóveis que o Fundo venha a receber de organismos nacionais, estrangeiros e demais pessoas físicas ou jurídicas e ainda outros recursos que lhe forem destinados.

Os recursos do FUNPAD-DF destinam-se a programas de formação profissional voltados à elaboração e à gestão de políticas públicas na área de redução da oferta, de danos e demanda de drogas; à prevenção do uso, ao tratamento e à recuperação de dependentes químicos e ao controle e fiscalização do uso e do tráfico de drogas; à subvenção a entidades que mantenham programas de tratamento e recuperação de dependentes ou de apoio a seus familiares; à confecção e distribuição de mídia impressa sobre prevenção, riscos do uso de drogas e tratamento da dependência e outros.

Importa destacar também que os conselheiros do Conselho de Política Sobre Drogas do Distrito Federal (CONEN-DF) são os ordenadores de despesas do Fundo Antidrogas do Distrito Federal (FUNPAD-DF), conforme disposições contidas na Lei Complementar nº. 844, de 09 de maio de 2012. O CONEN/DF, criado pelo Decreto nº. 9.359, de 1º de abril de 1986, vinculado à Secretaria de Estado de Justiça e Cidadania, é o órgão central do Sistema Distrital de Políticas Sobre Drogas – SIDPD, de competência deliberativa, consultiva e fiscalizadora das políticas públicas de redução de demandas sobre drogas do Distrito Federal, nos termos do Decreto Distrital nº. 32.108, de 25 de agosto de 2010, que instituiu a Política Distrital Sobre Drogas e criou o Sistema Distrital de Política Sobre Drogas.

Nos termos do art. 12 do Decreto 32.108, de 25 de agosto de 2010, compete ao CONEN/DF:

- propor a política distrital sobre drogas, em consonância com a política nacional estabelecida pelo Conselho Nacional de Políticas sobre Drogas, compatibilizando o plano distrital com o nacional e acompanhando a sua respectiva execução;

- propor a adequação das estruturas e dos procedimentos da administração distrital nas áreas de prevenção, tratamento e reinserção social, fiscalização e redução da oferta de drogas;

- fomentar pesquisas e levantamentos sobre os aspectos de saúde, educação, sociais, culturais e econômicos decorrentes do consumo e da oferta de substâncias psicoativas lícitas e ilícitas, que propiciem uma análise capaz de nortear as políticas públicas na área de drogas;

- promover, junto aos órgãos competentes, a inclusão de ensinamentos referentes a substâncias psicoativas nos cursos de formação de profissionais das instituições que compõe o SIDPD, a fim de que esses conhecimentos possam ser aplicados em suas respectivas áreas de atuação, com base em princípios científicos, éticos e humanísticos;

- mobilizar o corpo docente, discente, funcionários e comunidade de escolas públicas e privadas, para a realização de atividades de prevenção ao uso de drogas;

- orientar, acompanhar e fiscalizar a implantação e execução das normas técnicas e critérios estabelecidos pelo CONEN/DF ou órgãos normatizadores da área de saúde para as instituições que lidam com o diagnóstico e tratamento da dependência química;

- fiscalizar o funcionamento de entidades públicas, privadas ou não-governamentais que se dediquem ao tratamento, recuperação de dependentes químicos ou prevenção ao uso de drogas;

- apoiar iniciativas e avaliar campanhas de prevenção ao uso indevido de drogas, a fim de autorizar sua veiculação, bem como fiscalizar a respectiva execução;

- propor legislação, bem como normatizar, a área de prevenção, tratamento, recuperação e redução de danos; - avaliar e emitir parecer quanto à viabilidade e à execução de projetos e programas de prevenção, redução de danos, tratamento e reinserção social de usuários e ou dependentes químicos de álcool e ou outras drogas no âmbito do Distrito Federal;

- estimular e apoiar a criação de Conselhos Regionais sobre Drogas; e

- propor critérios para a celebração de convênios com entidades públicas ou privadas, que visem otimizar resultados pertinentes às diretrizes estabelecidas pelo CONEN/DF para prevenção, redução de danos sociais e à saúde, tratamento e reinserção social de usuários e ou dependentes químicos de álcool e ou outras drogas no âmbito do Distrito Federal.

**FORÇA DE TRABALHO**

| Servidores | Atividade-Meio (Com cargo em comissão) | Atividade-Fim (Com cargo em comissão) | Atividade-Meio (Sem cargo em comissão) | Atividade-Fim (Sem cargo em comissão) | Total |
|---|---|---|---|---|---|
| **Efetivos do GDF** | **0** | **22** | **0** | **0** | **22** |
| **Comissionados sem vínculo efetivo** | **2** | **16** | **0** | **0** | **18** |
| **Requisitados de órgãos do GDF** | **0** | **0** | **0** | **0** | **0** |
| **Requisitados de órgãos fora do GDF** | **0** | **0** | **0** | **0** | **0** |
| **Estagiários** | **0** | **1** | **0** | **0** | **1** |
| **Menor Aprendiz/Projeto Jovem Candango** | **0** | **0** | **0** | **0** | **0** |
| **Terceirizados (FUNAP)** | **0** | **0** | **0** | **0** | **0** |
| **Outros - especificar** | **0** | **0** | **0** | **0** | **0** |
| **Subtotal** | **2** | **39** | **0** | **0** | **41** |
| **(-) Cedidos para outros órgãos** | **0** | **0** | **0** | **0** | **0** |
| **Total Geral** | **2** | **39** | **0** | **0** | **41** |

O Conselho de Política Sobre Drogas do Distrito Federal (CONEN-DF) conta com 38 Conselheiros Titulares e suplentes dos quais 22 possuem vínculo com o Governo do Distrito Federal, independentemente de representação, e 16 são conselheiros sem vínculo com o Estado.

Além dos Conselheiros supracitados, ressaltamos a existência de uma Secretaria-Executiva (ocupada pela secretária-executiva e um assessor técnico) que desempenha atividades na *área meio* do órgão colegiado.

## 2. REALIZAÇÕES POR PROGRAMA

### 6228 - FAMÍLIAS FORTES

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **2179 - ASSISTÊNCIA AOS DEPENDENTES QUÍMICOS DO DISTRITO FEDERAL** | **1784744,0** | **3254580,08** | **3254580,08** | **3117388,36** |
| 3696 - ASSISTÊNCIA AOS DEPENDENTES QUÍMICOS DO DISTRITO FEDERAL-ENFRENTAMENTO ÀS DROGAS-DISTRITO FEDERAL | 1784744,0 | 3254580,08 | 3254580,08 | 3117388,36 |
| **TOTAL - 6228 - FAMÍLIAS FORTES** | **1784744,00** | **3254580,08** | **3254580,08** | **3117388,36** |

O Fundo Antidrogas do Distrito Federal disponibilizou por meio do Conselho de Política Sobre Drogas do Distrito Federal (CONEN-DF), 300 vagas/leitos em instituições que prestam serviço

de atenção às pessoas com transtornos decorrentes do uso, abuso e dependência de substâncias psicoativas (álcool, crack e outras drogas). Os recursos do FUNPAD/DF foram utilizados em sua totalidade com despesas relativas a política de tratamento com o custeio de vagas para acolhidos em Comunidades Terapêuticas.

Estas instituições - via de regra - são privadas, sem fins lucrativos e financiadas parcialmente pelo poder público. Oferecem gratuitamente acolhimento para pessoas com transtornos decorrentes do uso, abuso ou dependência de drogas e promovem a aplicação de plano terapêutico individualizado para às exigências estabelecidas na Resolução – RDC n° 29, de 30 de junho de 2011 – ANVISA que dispõe sobre os requisitos de segurança sanitária para o funcionamento de instituições que prestem serviços de atenção a pessoas com transtornos decorrentes do uso de drogas. São instituições abertas, de adesão exclusivamente voluntária, voltadas a pessoas que desejam e necessitam de um espaço protegido, em ambiente residencial, para auxiliar na recuperação da dependência à droga. O tempo de acolhimento pode durar de 3 meses até 12 meses.

Durante o exercício 2018, os recursos do FUNPAD/DF foram repassados para 11 Comunidades Terapêuticas, por intermédio da SEJUS/DF, com custo mensal das despesas médio da ordem de aproximadamente R$ 300,000,00 (trezentos mil reais) mensais, haja vista o custo de R$ 1.000,00 (mil reais) por vaga paga nos termos da Portaria nº. 131/2012-Ministério da Saúde, às entidades outrora contratadas e cadastradas no Cadastro de Entes e Agentes Antidrogas do Distrito Federal – CEAAD, cadastro este mantido pelo Conselho de Política Sobre Drogas do Distrito Federal, conforme a Resolução Normativa nº. 03, de 04 de novembro de 2009 – que serve para manter o registro de entes e agentes que comprovadamente e após procedimentos administrativos específicos comprovem estar aptos a trabalharem com a temática de prevenção, reinserção, combate e demais temas envolvendo o uso de substâncias psicoativas.

Importa destacar que fora previsto até o término do exercício de 2018, o FUNPAD-DF a ampliação da quantidade de vagas ofertadas em entidades classificadas como Organizações da Sociedade Civil sem fins lucrativos, para a prestação de serviços de acolhimento e tratamento a pessoas com transtornos decorrentes do uso de drogas, em regime de residência, para 400 vagas/leitos por mês**,** nos termos do Edital de Chamamento Público n°. 01/2017-FUNPAD-DF, publicado no DODF nº. 206, Seção III, pág. 41-49, objetivando o atendimento das metas previstas no Plano Plurianual 2016/2019, a um custo mensal de R$ 400.000,00 por mês, ou R$ 4.800.000,00 (quatro milhões e oitocentos mil reais) por ano, o que totaliza um investimento de R$ 24.000.000,00 (vinte e quatro milhões de reais) ao longo de 60 meses.

## 3. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Realizações extraordinárias.

Da proposição do Decreto nº. 39.456, de 14 de novembro de 2018

O Conselho de Política Sobre Drogas do Distrito Federal (CONEN-DF), órgão gestor do FUNPAD-DF, realizou proposição para elaboração de decreto para tornar obrigatória a necessidade de registro no Cadastro de Entes e Agentes Antidrogas do Distrito Federal (CEAAD-DF), de clínicas especializadas e entidades não-governamentais classificadas como Comunidades Terapêuticas, que prestam serviços de acolhimento a dependentes químicos em regime de residência no âmbito do Distrito Federal, como condição para o seu efetivo funcionamento. Tal medida visa, além do controle necessário das entidades que acolhem dependetes químicos e da sua fiscalização, promover o acompanhamento destas entidades de forma oficial. Nesse sentido, foi publicado o Decreto nº. 39.456, de 14 de novembro de 2018, publicado no DODF nº. 218, Seção I, pág. 10, do dia 16/11/2018.

Da emissão de Resoluções por parte do Conselho de Política Sobre Drogas do Distrito Federal afetas ao FUNPAD-DF

Foram emitidas 25 Resoluções aprovadas em reuniões ordinárias ou extraordinárias do colegiado do Conselho de Política Sobre Drogas do Distrito Federal (CONEN-DF), das quais destacamos:

1) Resolução nº. 02, de 14/02/2018 - dispõe sobre a vedação no tocante ao emprego e a utilização de residentes acolhidos em Comunidades Terapêuticas custeadas pelo Fundo Antidrogas do Distrito Federal (FUNPAD) em quaisquer atividades laborais estranhas ao Plano Terapêutico e a reinserção do acolhido no mercado de trabalho no âmbito das citadas entidades, ou ainda que fora delas, enquanto permanecerem em tratamento;

2) Resolução nº. 03, de 28/02/2018 - dispõe sobre regulamentação acerca do valor a ser pago para cada vaga destinada a dependentes químicos acolhidos oriundos de contratações, celebrações de Termos de Colaboração e prestações de serviço com Comunidades Terapêuticas custeadas com recursos do Fundo Antidrogas do Distrito Federal (FUNPAD), voltadas para o acolhimento/tratamento de pessoas com necessidades decorrentes do uso de álcool, crack e outras drogas;

3) Resolução nº. 04, de 15/03/2018 - Estabelece as diretrizes e funcionamento de atividades das Câmaras Técnicas do Conselho de Política Sobre Drogas do Distrito Federal (CONEN-DF), de prevenção, recuperação e reinserção social, pesquisa, combate e análise técnica-normativa e dá publicidade acerca da composição das Câmaras Técnicas do Conselho de Política Sobre Drogas do Distrito Federal (CONEN-DF);

4) Resolução nº 19, de 18/10/2018 - Dispõe sobre a possibilidade de acolhimento/abrigamento de pessoas com transtornos decorrentes do uso, abuso ou dependência de substâncias psicoativas, executada de forma continuada, por demanda, na modalidade de internação, em regime de residência, após a realização prévia de

avaliação diagnóstica, podendo ser emitida por médico da rede privada ou rede pública de saúde, ou por médico contratado pela entidade acolhedora; e

5) Resolução nº. 21, de 26/10/2018 - Dispõe sobre a criação do Cartão de Identificação para agentes antidrogas registrados no Cadastro de Entes e Agentes Antidrogas (CEAAD-DF), mantido pelo Conselho de Política Sobre Drogas do Distrito Federal (CONEN-DF), e dá outras providências.

Da Capacitação dos membros do Conselho de Política Sobre Drogas do Distrito Federal (CONEN-DF).

O Conselho de Política Sobre Drogas do Distrito Federal (CONEN-DF) solicitou a SEJUS/DF, a viabilização da capacitação de conselheiros do colegiado no 5º Congresso Internacional Freemind 2018, realizado no período de 19 a 22 de setembro de 2018, no Convention Center na cidade de Campos do Jordão/SP, cujo evento é um dos maiores eventos sobre drogadição do mundo, com foco em tratamento, prevenção e mobilização. O evento reuniu cerca de 1.500 pessoas, entre essas, importantes nomes da cena da drogadição e prevenção do Brasil e do mundo que participaram de palestras e painéis de conteúdo enriquecedor, totalizando 10 palestrantes internacionais e 80 nacionais. O evento discutiu a prevenção de drogas com base na ciência sendo lançado ainda, de forma oficial o Capítulo Nacional do ISSUP - International Society of Substance Use Professionals no Brasil, que será coordenado pela Mobilização Freemind, contando com a presença de 6 conselheiros do Conselho de Política Sobre Drogas do Distrito Federal.

Da representação do colegiado em eventos públicos, das palestras, seminários e fóruns apoiados pelo Conselho de Política Sobre Drogas do Distrito Federal (CONEN-DF)

Entre as atividades extraordinárias realizadas com a participação de conselheiros do Conselho de Política Sobre Drogas do Distrito Federal (CONEN/DF) e de gestores do FUNPAD/DF destacamos os eventos realizados, principais palestras, seminários e fóruns organizados ou apoiados pelo colegiado sobre a temática da prevenção, redução e enfrentamento às drogas:

* Reunião no Grupo Executivo de Enfrentamento às Drogas (GEED) com a criação do CEAT-AD no Distrito Federal (foto 1) – Goiânia-GO - Março/2018;

* Reunião na Embaixada de Israel para tratativas de obtenção de intercâmbio entre o CONEN-DF e aquele país buscando geração de renda para o trabalho desenvolvido nas comunidades terapêuticas do Distrito Federal e RIDE (foto 2) – Brasília-DF - Abril/2018;

* Evento de Incineração de mais uma tonelada de drogas apreendidas – Ceilândia/DF – Abril/2018;

* Prevenção ao Uso Abusivo de Drogas para alunos e professores do Centro Interescolar de Línguas (CIL 01) de Brasília - Maio/2018;

* Ação Global na região administrativa do Itapõa - Brasília/DF - Maio/2018;

* Palestrante e Coordenador do III Fórum de Capacitação de Alunos de Enfermagem Centro Universitário do Distrito Federal (UDF), realizado no Dia Nacional da Luta Antimanicomial (Foto 4) – Auditório da Clínica de Reabilitação em Dependência Química RM – Sobradinho-DF - Maio/2018;

* Palestra no I Fórum de Combate às Drogas promovido pela Secretaria de Estado de Justiça e Cidadania do Distrito Federal (Fotos 5 e 6) - Auditório da Administração Regional do Riacho Fundo I, Riacho Fundo I-DF - Junho/2018;

* I Fórum Distrital de Enfrentamento às Drogas - Tema: Reinserção Social com Dignidade - Estádio Nacional de Brasília - Mané Garrincha – Junho/2018;

* Palestra sobre Prevenção ao Uso de Drogas juntamente com a Embaixatriz de Israel e autoridades locais no Centro de Ensino Fundamental 2 do Guará – CEF 02 (Foto 11 e 12) – Guará-DF - Junho/2018;

* Visita Técnica a Comunidade Terapêutica - Padre Júlio Negrizzolo - São Sebastião/DF - Julho/2018;

* Palestra sobre Prevenção ao Uso de Drogas para alunos e professores do Projeto IECAP (Foto 13 e 14) – Cidade Estrutural-DF - Julho/2018;

* Semana Nacional de Políticas Sobre Drogas - Junho/2018;

* Colaborador no desenvolvimento de ações de prevenção ao uso de drogas junto à Prefeitura de Pirenópolis (Foto 15) – Pirenópolis-GO - Agosto/2018;

* Palestra no Centro Educacional nº. 07 do Gama - Setembro/2018;

* II Seminário de Comunidades Terapêuticas da Ordem Mercedária - Tema: Comunidades Terapêuticas - Desafios na Atualidade - Brasília/DF - Setembro/2018;

* Palestra no Curso de Multiplicadores de Prevenção ao Uso de Drogas realizado na GPREPED/ANP (Fotos 16, 17 e 18) - Polícia Federal – Brasília-DF - Setembro/2018;

* 5º Congresso Internacional Freemind 2018 - Campos do Jordão/SP - Setembro/2018;

* IV Conferência Nacional de Comunidades Terapêuticas - Campos do Jordão/SP - Setembro/2018;

* Festa da Família - Escola Classe nº. 06 do Paranoá/DF - Setembro/2018;

* XVI Dia da Sobriedade da Coordenação da Pastoral Diocesana da Pastoral da Sobriedade da Arquidiocese de Brasília - Instituto São José - Sobradinho/DF - Setembro/2018;

* Reunião do Grupo de Trabalho da Ordem de Serviço nº 21, com o Conselho dos Direitos do Idoso – CDI, para promover analises, discussões e estudos acerca da necessidade de ampliação de políticas públicas efetivas visando o acolhimento/tratamento de crianças, adolescentes e idosos usuários de substancias psicoativas, também foram compartilhadas experiências e a proposição de ações conjuntas com vistas a extensão das políticas sobre

drogas no atendimento a pessoas idosas no âmbito do DF e entorno - Secretaria de Estado do Trabalho, Desenvolvimento Social, Mulheres, Igualdade Racial e Direitos Humanos (SEDESTMIDH/DF) - Outubro/2018;

* II Seminário intitulado: "A Política sobre Drogas no Contexto Laboral" - Escola de Governo de Governo (EGOV) - Outubro/2018;

* Ação Social na Unidade Básica de Saúde nº. 09 - Ceilândia/DF - Outubro/2018;

* Inauguração do Projeto Ser Criança - CAIC Assis Chateaubriand - Planaltina/DF - Novembro/2018;

* Inauguração do Projeto RAPensando - Centro de Ensino Fundamental nº. 13 - Ceilândia/DF - Novembro/2018.

Foto retirada na ocasião do I Fórum Distrital de Enfrentamento às Drogas - Tema: Reinserção Social com Dignidade - Estádio Nacional de Brasília - Mané Garrincha – Junho/2018.

Foto retirada na ocasião do 5º Congresso Internacional Freemind 2018 - Campos do Jordão/SP - Setembro/2018.

Apresentação do Projeto Ser Criança no CAIC Assis Chateaubriand - Planaltina/DF - Novembro/2018.

Fotos retiradas na ocasião da Inauguração do Projeto RAPensando - Centro de Ensino Fundamental nº. 13 - Ceilândia/DF - Novembro/2018.

Operações conjuntas com a Subsecretaria de Enfrentamento às Drogas/SEJUS e outros órgãos de governo:

* Operação Centro Legal: (descrever ação) Rodoviária do Plano Piloto e imediações - Brasília/DF - De agosto a outubro de 2018.

## 4. DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

Análise das realizações, dificuldades encontradas e perspectivas para o próximo exercício.

No ano de 2018, importantes avanços ocorreram no tocante a implementação de mecanismos para melhor gerir o Fundo Antidrogas do Distrito Federal (FUNPAD-DF), fundo especial principal financiador da implementação da política sobre drogas no Distrito Federal, sendo devidamente auditado e acompanhado pelo controle interno (CGDF) e pelo controle externo (TCDF).

No tocante ao custeio das vagas para dependentes químicos, houve a manutenção do número de entidades classificadas como comunidades terapêuticas atendidas com recursos do FUNPAD/DF, de 11 entidades, no exercício de 2018. Como perspectiva para o exercício de 2019, o CONEN/DF espera obter sucesso nas parcerias oriundas dos Termos de Colaboração advindos do Edital de Chamamento Público nº 01, de 25/10/2017, por meio do credenciamento de 400 vagas formalizadas via Termos de Colaboração com entidades sem fins lucrativos - OSC's, credenciadas para o acolhimento de pessoas dependentes de substâncias psicoativas (álcool, crack e outras drogas), na pespectiva de que até o final do exercício de 2018, tais instrumentos sejam devidamente formalizados.

Com o apoio da Subsecretaria de Enfrentamento às Drogas, da Secretaria de Estado de Justiça e Cidadania do Distrito Federal (SUBED/SEJUS), o Conselho também pretende promover ações de capacitação junto aos dirigentes das Comunidades Terapêuticas, junto aos adictos e aos codependentes (pessoas ligadas emocionalmente a uma pessoa com séria dependência física e/ou psicológica de substancias psicoativas) e pessoas da sociedade civil. Esperamos também renovar e promover novos cadastros de entes e agentes no Cadastro de Entes e Agentes Antidrogas do Distrito Federal – CEAAD e a promoção de parcerias com órgãos públicos e entidades privadas, visando a prevenção ao uso indevido, atenção e reinserção social de usuários e dependentes de drogas.

Por último, pretende-se para 2018 institucionalizar a Política Nacional sobre Drogas, por meio da criação de mecanismos objetivos de integração das políticas setoriais com fomento à replicação no modelo em nível das unidades federativas; fomentar a ampliação da cobertura em âmbito nacional dos leitos de desintoxicação e serviços singulares ambulatoriais; e criar uma política de educação permanente, articulada e pactuada com gestões locais e regionais, e que garantam inclusão de todos os públicos e atores diretos e indiretos na política sobre drogas.

Destacamos que a gestão do FUNPAD-DF poderia ser maximizada com a contratação de servidores efetivos ou a criação de novos cargos em comissão para compor a estrutura administrativa do Conselho de Política Sobre Drogas do Distrito Federal, órgão gestor do FUNPAD-DF, nos termos da Lei Complementar nº. 844/2012, que hoje conta com quadro

reduzido de pessoal. O incremento de profissionais contribuiria para o perfeito cumprimento das demandas administrativas relacionadas ao referido Fundo Especial com vistas a minimizar problemas de descontinuidade do serviço e outros prejuízos administrativos e/ou operacionais.

# 45101 - CONTROLADORIA GERAL DO DISTRITO FEDERAL - CGDF

## 1. HISTÓRICO DA CRIAÇÃO E COMPETÊNCIAS

Legislação Atualizada e Síntese das Competências

A Controladoria-Geral do Distrito Federal (CGDF) rege-se pela Lei Orgânica do Distrito Federal, pelo Decreto nº 36.236 de 1º de janeiro de 2015 e pelo Decreto nº 38.242, de 31 de maio de 2017. É órgão especializado de direção superior, diretamente subordinado ao Governador do Distrito Federal, responsável pela coordenação e execução das ações de governo asseguradoras da legalidade e moralidade administrativas, com atuação em macro funções como: controle interno; correição; transparência e controle social e ouvidoria. Sua missão institucional é: "Orientar e controlar a gestão pública, com transparência e participação da sociedade". Sendo a visão de futuro: "Ser reconhecido como órgão permanente de controle, cujas ações contribuem para melhorar a vida do cidadão". E, para o cumprimento de suas atribuições institucionais, a CGDF definiu como valores que devem nortear a conduta dos seus servidores: "Ética, Transparência, Profissionalismo, Comprometimento".

**FORÇA DE TRABALHO**

| Servidores | Atividade-Meio (Com cargo em comissão) | Atividade-Fim (Com cargo em comissão) | Atividade-Meio (Sem cargo em comissão) | Atividade-Fim (Sem cargo em comissão) | Total |
|---|---|---|---|---|---|
| Efetivos do GDF | 45 | 53 | 25 | 113 | 236 |
| Comissionados sem vínculo efetivo | 13 | 13 | 0 | 0 | 26 |
| Requisitados de órgãos do GDF | 8 | 14 | 1 | 11 | 34 |
| Requisitados de órgãos fora do GDF | 1 | 2 | 0 | 0 | 3 |
| Estagiários | 0 | 0 | 24 | 40 | 64 |
| Menor Aprendiz/Projeto Jovem Candango | 0 | 0 | 2 | 11 | 13 |
| Terceirizados (FUNAP) | 0 | 0 | 15 | 3 | 18 |
| Outros - especificar | 0 | 0 | 3 | 0 | 3 |
| Subtotal | 67 | 82 | 70 | 178 | 397 |
| (-) Cedidos para outros órgãos | 0 | 0 | 12 | 31 | 43 |
| Total Geral | 67 | 82 | 58 | 147 | 354 |

Outros: Afastados.

## 2. REALIZAÇÕES POR PROGRAMA

## 6203 - GESTÃO PARA RESULTADOS

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **4093 - CONTROLE, CORREIÇÃO E TRANSPARÊNCIA NAS APLICAÇÕES DOS RECURSOS PÚBLICOS** | **50000,0** | **572225,0** | **572225,00** | **563725,0** |
| 0001 - CONTROLE, CORREIÇÃO E TRANSPARÊNCIA NAS APLICAÇÕES DOS RECURSOS PÚBLICOS--DISTRITO FEDERAL | 50000,0 | 572225,0 | 572225,00 | 563725,0 |
| **1471 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO** | **100000,0** | **118000,0** | **118000,0** | **118000,0** |
| 2529 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO-SECRETARIA DE TRANSPARÊNCIA E CONTROLE DO DF-DISTRITO FEDERAL | 100000,0 | 118000,0 | 118000,0 | 118000,0 |
| **2557 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO** | **200000,0** | **416557,47** | **416557,47** | **415937,15** |
| 0010 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO-CONTROLADORIA GERAL DO DISTRITO FEDERAL-DISTRITO FEDERAL | 200000,0 | 416557,47 | 416557,47 | 415937,15 |
| **TOTAL - 6203 - GESTÃO PARA RESULTADOS** | **350000,00** | **1106782,47** | **1106782,47** | **1097662,15** |

O Plano Estratégico Institucional - PEI da Controladoria-Geral do DF para o quadriênio 2016-2019 foi implantado no ano de 2016. Concebido com a participação de todas as unidades da CGDF, o PEI possui direta vinculação à estratégia do Governo e busca inovar as ações da CGDF de forma a atender às crescentes e legítimas demandas do cidadão brasiliense. Após a sua implementação, verificou-se ao longo de 2018 sua maturação. Dos 46 (quarenta e seis) indicadores de desempenho), 6 (seis) deles estão incluídos no Plano Plurianual – PPA.

Com foco em resultados, o PEI 2016-2019 apresenta objetivos, metas e indicadores que agregam novos valores e metodologias de trabalho, indicando um esforço coletivo para aprimorar a atuação da CGDF, modernizando as atividades de controle interno baseada nas auditorias preventivas e concomitantes, tendo a prevenção como prioridade na atuação do órgão.

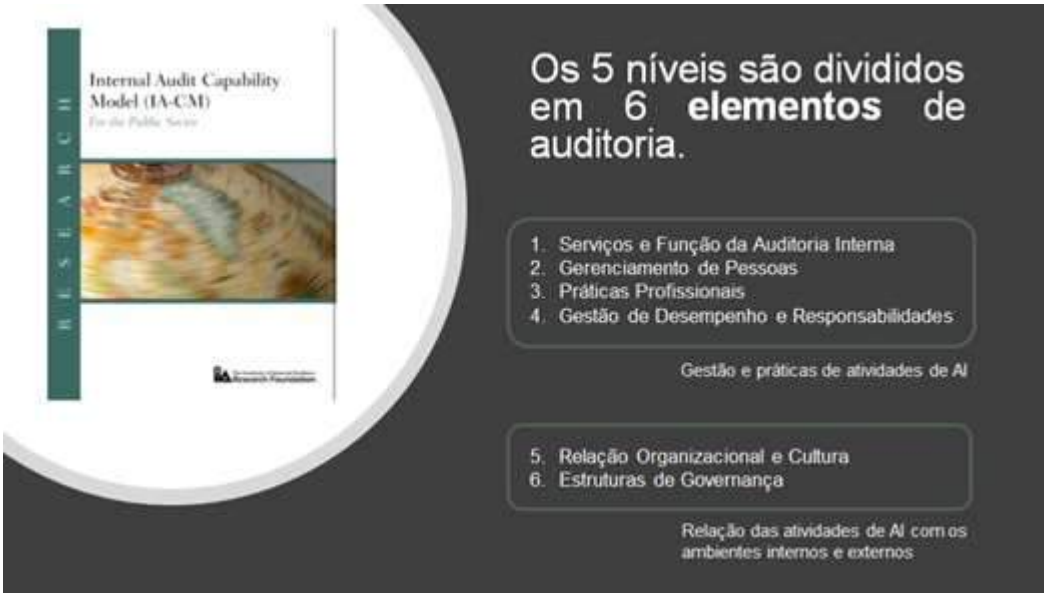
Modelo de Capacidade de Auditoria Interna (Modelo IA-CM)

Com vistas ao aperfeiçoamento de técnicas de auditoria e de controle interno, foi implantado na CGDF o Modelo de Capacidade de Auditoria Interna (Modelo IA-CM). O Modelo IA-CM foi criado entre os anos de 2006 e 2009 pelo Instituto dos Auditores Internos (IIA), sob promoção do Banco Mundial. O IA-CM apresenta os fundamentos necessários para uma auditoria interna efetiva contemplando boas práticas de gestão tais como: planejamento estratégico, gestão de risco e orçamento, entre outros pontos.

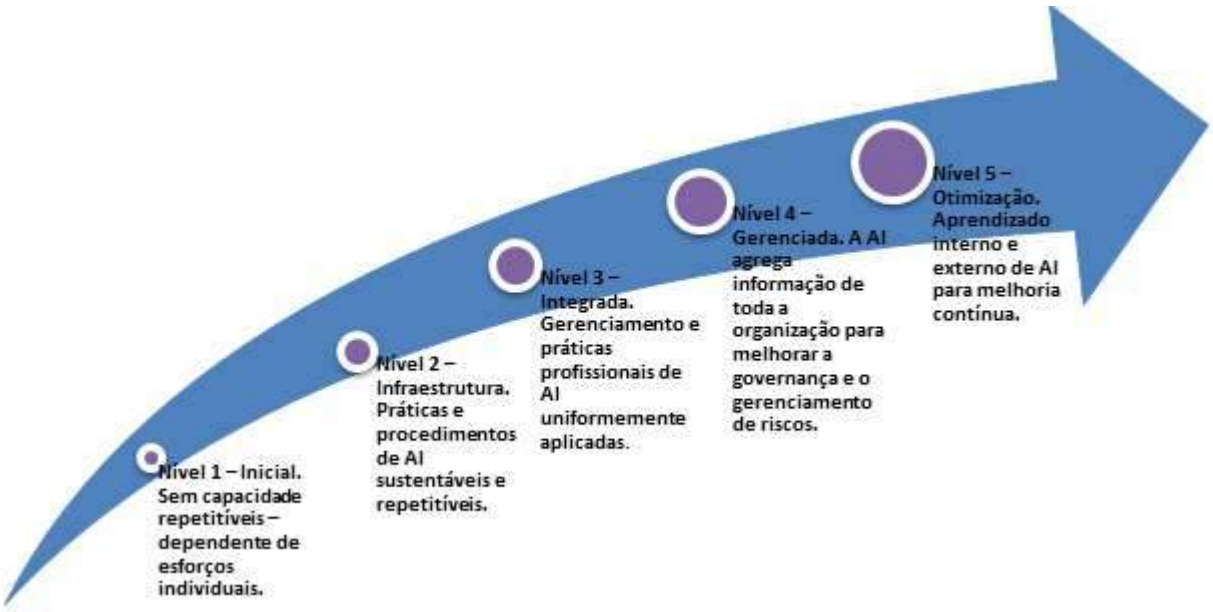
No Modelo IA-CM (*Internal Audit Capability Model*), a proposta volta-se para a modernização do sistema de controle interno, em sintonia com os movimentos de modernização da Administração Pública, onde elementos como *accountability*, gestão de desempenho e foco em resultados formam a agenda pública.

Trata-se de uma mudança institucional e estrutural da função governamental e da sua relação com as demais funções governamentais, passando de uma perspectiva fiscalizadora e abraçando uma posição de assistência e assessoria, com foco no fortalecimento das três linhas de defesa, gestão de riscos e da cultura de integridade, contribuindo para o fortalecimento institucional do Poder Executivo Distrital como um todo.

Como todos os modelos de Maturidade de Capacidade, o IA-CM é executado de forma matricial, por níveis e elementos, trabalhando com a institucionalização de macroprocessos chaves a cada nível, de forma que a mudança institucional aconteça de forma estruturada e permanente. Constitui-se em um processo de desenvolvimento organizacional que abarca seis frentes de atuação:




Para cada elemento são escalonados processos estruturantes que se inter-relacionam, visando à construção de uma função governamental efetiva, robusta e estável. Com a evolução permanente, a Auditoria Interna passa a exercer um papel fundamental na Governança, agregando efetivo valor à ação pública, em sintonia com as melhores práticas de gestão.




Para cada nível, são definidos processos chaves, que agregam em si atividades essenciais e produtos a serem desenvolvidos e institucionalizados pelas equipes. São 41 (quarenta e um) processos-chave a serem institucionalizados, contemplando aproximadamente 150 atividades essenciais.

No caso do Governo do Distrito Federal, considerando que a adoção ao modelo ocorreu em 2016, após a constatação que a Controladoria-Geral encontrava-se, segundo os critérios estabelecidos, no nível 1 – Inicial. Com o intuito de garantir a continuidade do projeto de fortalecimento, o modelo IA-CM foi incluído nos instrumentos formais de planejamento governamental – PPA e Acordo de Resultados, tendo sido o projeto prioritário e estruturante da CGDF até o presente momento.

O Projeto IA-CM contribui para o alcance de diversas metas previstas no Programa temático Gestão para Resultados do Plano Plurianual, especialmente:

i. Fomentar a fiscalização e o controle por meio do aperfeiçoamento de técnicas de auditoria e de controle interno do GDF (CGDF);

ii. Fortalecer os mecanismos de combate à fraude e à corrupção no GDF (CGDF);

iii. Aprimorar os procedimentos de apuração de danos ao erário e sua recuperação ao GDF (CGDF);

iv. Fortalecer os mecanismos de transparência e controle social das ações do GDF (CGDF);

Em fevereiro de 2017 a CGDF alcançou oficialmente o nível 2 de maturidade, referendada por cartas de recomendação do Banco Mundial, CONACI e IIA, sendo o primeiro ente da federação a alcançar esse nível de maturidade. Atualmente, encontra-se em curso a institucionalização do nível 3 - Integrado, com previsão de finalização de todos os processos-chave em 2019. Em 2018, foram institucionalizados 10 processos chaves, que representam 67% do nível 3.

O quadro abaixo apresenta os processos institucionalizados do Nível 3, em negrito.

**Matriz do Modelo de Capacidade de Auditoria Interna**

<table>
<tr><th></th><th>I - Serviços e Papel da AI</th><th>II - Gerenciamento de Pessoas</th><th>III - Práticas Profissionais</th><th>IV - Gerenciamento do Desempenho e Accountability</th><th>V - Cultura e Relacionamento Organizacional</th><th>VI - Estruturas de Governança</th></tr>
<tr><td rowspan="2">Nível 5 – Otimização</td><td rowspan="2">I.5.34 - AI reconhecido como agente-chave de mudança</td><td>II.5.35 - Envolvimento da Liderança com Organizações Profissionais</td><td>III.5.37 - Melhoria Contínua em Práticas Profissionais</td><td rowspan="2">IV.5.39 - Organização atinge resultados de Performace e Valor</td><td rowspan="2">V.5.40 - Relações efetivas e permanentes</td><td rowspan="2">VI.5.41 - Independência, Poder e Autoridade de AI</td></tr>
<tr><td>II.5.36 - Projeção da M.O.</td><td>III.5.38 - Estratégia de Planejamento de AI</td></tr>
<tr><td rowspan="3">Nível 4 – Gerenciado</td><td rowspan="3">I.4.26 - Asseguração da governança, gestão de riscos e controles</td><td>II.4.27 - AI contribui para o desenvolvimento da gestão</td><td rowspan="3">III.4.30 - Estratégia de Auditoria alavanca a gestão de risco da organização</td><td rowspan="3">IV.4.31 - Integração de medidas de desempenhos qualitativas e quantitativas</td><td rowspan="3">V.4.32 - CAE Aconselha e Influência a Mais Alta Gerência</td><td rowspan="3">VI.4.33 - Supervisão Independente das atividades de AI</td></tr>
<tr><td>II.4.28 - A Atividade de AI Apoia Classes Profissionais</td></tr>
<tr><td>II.4.29 - Planejamento de Mão de Obra</td></tr>
<tr><td rowspan="3">Nível 3 – Integrado</td><td>I.3.11 - Serviços de consultoria</td><td>II.3.13 - Criação de Equipe e Competência</td><td rowspan="2">III.3.16 - Estrutura de Gestão da Qualidade</td><td>IV.3.18 - Medidas de desempenho</td><td>V.3.21 - Coordenação com Outros Grupos de Revisão</td><td>VI.3.23 - Relatórios do para a Autoridade de Nível Superior</td></tr>
<tr><td rowspan="2">I.3.12 - Auditorias de Desempenho / Operacionais</td><td>II.3.14 - Profissionais Qualificados</td><td>IV.3.19 - Informações de custo</td><td rowspan="2">V.3.22 - Componente Essencial da Equipe de Gestão</td><td>VI.3.24 - Supervisão Gerencial e Suporte da Atividade de AI</td></tr>
<tr><td>II.3.15 - Coordenação de Força de Trabalho</td><td>III.3.17 - Planos de auditoria baseados em risco</td><td>IV.3.20 - Relatórios de Gestão de AI</td><td>VI.3.25 - Mecanismos de Financiamento</td></tr>
<tr><td rowspan="2">Nível 2 – Infraestrutura</td><td rowspan="2">I.2.1 - Auditoria de Conformidade</td><td>II.2.2 - Desenvolvimento Profissional Individual</td><td>III.2.4 - Práticas Profissionais e Processos Estruturais</td><td>IV.2.6 - Orçamento Operacional de AI</td><td rowspan="2">V.2.8 - Gerenciamento Dentro da Atividade de AI</td><td>VI.2.9 - Fluxo de relatórios de auditoria estabelecido</td></tr>
<tr><td>II.2.3 - Pessoas Habilidosas Identificadas e Recrutadas</td><td>III.2.5 - Plano de Auditoria Baseado em Prioridades da gestão e stakeholders</td><td>IV.2.7 - Plano de Negócio de AI</td><td>VI.2.10 - Acesso Pleno às Informações da Organização, Ativos e Pessoas</td></tr>
<tr><td>Nível 1 – Inicial</td><td colspan="6">Ad hoc e sem estrutura; auditorias isoladas e únicas ou revisões de documentos e transações por exatidão e conformidade; saídas dependentes de habilidades de indivíduos específicos segurando a posição; sem práticas específicas de profissionais estabelecidos a não esses fornecidos por associações profissionais; financeiro aprovado por gerência, quando necessário; ausência de infraestrutura; auditores provavelmente participantes de uma unidade de organização maior; nenhuma capacidade estabelecida; portanto, sem áreas específicas de processo.</td></tr>
</table>

Neste momento, passa-se a elencar as atividades desenvolvidas pela Controladoria-Geral do Distrito Federal nas áreas de sua competência, quais sejam: na supervisão, no tratamento e

na orientação dos dados e das informações disponibilizáveis no Portal da Transparência; na supervisão e na coordenação do sistema de controle interno; na correição e na auditoria administrativa; na supervisão e na coordenação dos serviços das ouvidorias públicas do Distrito Federal; na defesa do patrimônio público e da transparência; na prevenção da corrupção; na verificação dos princípios constitucionais nos atos da Administração Pública; bem como na apuração de indícios de irregularidades administrativas.

Gestão de Riscos

O projeto de implantação da Gestão de Riscos no Poder Executivo do DF, iniciado em 2016, busca integrar a gestão de risco como elemento-chave da responsabilidade gerencial, de modo a promover a integridade e prevenir a improbidade, os desvios e a corrupção, com o desenvolvimento de atividades e ações destinadas a controlar os riscos da organização, neutralizando seu impacto.

A metodologia utilizada inicialmente nos trabalhos de consultoria previa o apoio na implantação da Gestão de Riscos com a avaliação de maturidade por meio de aplicação de questionário e elaboração de dois produtos: o "Estabelecimento do Contexto" e a "Matriz de Riscos" da Unidade.

Após o primeiro ciclo de auditorias baseadas em riscos, realizado em 2018, viu-se a necessidade de ajustar a forma de trabalho, incorporando ao portfólio dois outros produtos: "Plano de Ação de Implementação de Controles" e "Plano de Comunicação". O principal objetivo de tais ações foi ampliar a disseminação da cultura de gestão de riscos e aumentar a eficiência da taxa de controles efetivamente implantados, deficiências apontadas nas auditorias.

Além dos produtos adicionados, passou-se a realizar um acompanhamento periódico pós-implantação e auditoria, de forma a auxiliar os Comitês e gerentes de riscos a enfrentarem os problemas e dúvidas que inevitavelmente surgem nessa etapa inicial do projeto. Acredita-se que o acompanhamento periódico contribuirá para o aumento da probabilidade de continuidade dos projetos nas Unidades implantadas.

Até o final de 2017, 09 Unidades já haviam recebido a consultoria, a saber: Fundação Hemocentro de Brasília (FHB), Secretaria de Agricultura do Distrito Federal (SEAGRI), Companhia do Metropolitano (Metrô), Secretaria do Meio Ambiente do Distrito Federal (SEMA), TERRACAP, Agência de Fiscalização do DF (AGEFIS), Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Distrito Federal (EMATER), Secretaria de Turismo do Distrito Federal (SETUL) e a Controladoria-Geral do Distrito Federal (CGDF)

Em 2018, foram inicialmente realizadas Auditorias Baseadas em Risco (ABR) em 03 Unidades: Fundação Hemocentro de Brasília (FHB), Secretaria de Agricultura do DF (SEAGRI) e

Companhia do Metropolitano (Metrô), com o objetivo de avaliar e identificar oportunidades de melhoria na forma de consultoria adotada.

Como produtos desenvolvidos a partir dessa avaliação pode-se destacar a elaboração de Procedimentos Operacionais Padrão (POP) para as atividades de consultoria e auditoria baseadas em gestão de risco, com o objetivo de padronizar as ações e fornecer subsídios (modelos de documento, orientações e procedimentos) aos consultores na consecução de seus trabalhos.

Outro produto elaborado a partir do diagnóstico realizado e da experiência obtida foi a construção de um Banco de Dados de Riscos, mapeado a partir da compilação feita após consulta ao documento "Riscos e Controles nas Aquisições" (RCA), disponibilizado no Portal do Tribunal de Contas da União (TCU) e da experiência adquirida durante os trabalhos realizados. Além de contribuir para o conhecimento na temática "gestão de riscos", a ferramenta auxilia na identificação de controles que possam colaborar para a mitigação dos riscos.

Finalmente, foram elaborados painéis gerenciais com o uso da tecnologia Inteligência de Negócio (Business Inteligence) a partir das informações cadastradas no Módulo de Serviços Consultivos do Sistema de Gestão de Auditoria do Distrito Federal (SAEWEB), disponibilizado às Unidades a fim fornecer uma ferramenta tecnológica para auxiliá-los na gestão das informações sobre o tema Gestão de Riscos.

Programa de Integridade

Nesse tema, destaca-se a implantação de Programa de Integridade, tendo como referência normativa o Decreto nº 37.302, de 29 de abril de 2016, que estabelece os modelos de boas práticas gerenciais em Gestão de Riscos e Controle Interno a serem adotados no âmbito da Administração Pública do Distrito Federal.

Em 2016, por meio da Portaria nº 247, de 29/11/2016, foi instituído o Programa de Estímulo à Integridade Pública da Controladoria-Geral do Distrito Federal – PREIP para a administração pública direta, autárquica e fundacional do Poder Executivo do Distrito Federal, com o objetivo de orientar e capacitar os órgãos, autarquias e fundações do Poder Executivo do Distrito Federal a implementarem Programas de Integridade.

Atividades realizadas (2018)

1. Consultoria para Implantação de Programa de Integridade junto à CGDF e Fundação Hemocentro de Brasília (FHB).

2. Acompanhamento e orientação técnica sobre Norma relacionada à implantação de Programa de Integridade nas empresas que contratam com o GDF (Lei Distrital nº 6.118/2018).

3. Acompanhamento da implantação de Programa de Integridade nas Empresas Estatais (Lei nº 13.303/2016 e Decreto Distrital nº 37.967/2017).

4. Apoio à realização do I Encontro Anual de Integridade Pública da CGDF, realizado nos dias 06 e 07/11/2018.

Trabalhos desenvolvidos em 2018

Em 2018, foram executados os seguintes trabalhos de implantação de Programa de Integridade:

- Controladoria-Geral do Distrito Federal: Realizados encontros para orientação sobre elaboração das etapas do Programa de Integridade.
- Fundação Hemocentro de Brasília: Elaborado Programa de Integridade.
- Acompanhamento da implantação dos Programas de Integridade pelas Empresas Estatais de acordo com a Lei nº 13.303/2016 e Decreto Distrital nº 37.967/2017 por meio de emissão de questionários para as empresas estatais do GDF, com o objetivo de levantar informações sobre a situação da implantação dos seus respectivos Programas de Integridade.

Transparência e Controle Social

Controladoria na Escola

O Controladoria na Escola é um projeto de prevenção primária à corrupção. Por prevenção primária à corrupção entende-se toda ação voltada para crianças, adolescentes e adultos, no ambiente escolar, acadêmico ou organizacional, que visa promover a formação de cidadãos conscientes e participativos no enfrentamento à corrupção, tornando-os mais imunes à sua prática e mais participativos no seu combate, dispostos ao exercício do controle social e capacitados para usar as ferramentas de transparência disponíveis.

Em 2018, foram definidas três categorias para participação das escolas, listadas abaixo:

CATEGORIA I: Escolas do Ensino Fundamental Anos Iniciais com turmas de 4º e 5º ano da Rede Pública do Distrito Federal.

CATEGORIA II: Escolas do Ensino Fundamental Anos Finais (6º ao 9º ano) e Ensino Médio (1º, 2º e 3º ano), incluindo a Educação de Jovens e Adultos, a Educação Especial, o Sistema Socioeducativo e as Escolas Militares.

CATEGORIA III: Escolas do SESI do Ensino Fundamental Anos Finais (6º ao 9º ano) e Ensino Médio (1º, 2º e 3º ano).

Em 2018, 109 unidades escolares foram capacitadas pelo Programa Controladoria na Escola para a realização de atividades de fomento à cidadania, envolvendo 4.716 estudantes inscritos no projeto e 278 professores orientadores. Esse resultado foi alcançado por meio do 2º Prêmio Controladoria na Escola.

A participação na etapa de apresentação do relatório pela comunidade escolar contou com 9.032 pessoas participando em 79 escolas e na etapa de execução do desafio um total de 16.441 pessoas participaram em 67 escolas que chegaram à etapa final do projeto. Foram realizadas três tarefas especiais que debateu nas escolas os temas de educação fiscal, integridade e corrupção.

Para a Tarefa Especial da Categoria II e III foram produzidos 41 vídeos baseados no tema "transforme sua escola num ecossistema de integridade". Os vídeos foram ranqueados de acordo com o número de visualizações que conseguiram, em um total de 35.941 visualizações obtidas em torno de duas semanas.

Foram entregues 64 desenhos de herói e anti-herói da corrupção pelas escolas da Categoria I (Escolas Classe), pela obrigatoriedade de serem enviados somente dois para avaliação. Entretanto, muito outros desenhos foram produzidos pelas escolas, as quais selecionaram dois desenhos para serem enviados com muito debate, exercício democrático e vontade de ganhar.

Foram produzidos 117 trabalhos que tratavam diretamente sobre Educação Fiscal, sendo constituídos pela entrega de fichas com informações tributárias de notas fiscais, a produção de um mural para apresentação das fichas para a comunidade escolar e o envio de um vídeo com as impressões dos alunos sobre aquilo que observaram dos impostos que pagam.

A etapa de Desafio resultou em cerca de 120 ambientes reformados, entre banheiros, salas de aula, bibliotecas, salas de informática, pátios, áreas inutilizadas e degradadas, e muitos outros. A partir da etapa de Retorno da Auditoria Cívica, foram solucionados 912 apontamentos negativos dos ambientes das escolas. Além disso, a etapa do Desafio, do projeto Controladoria na Escola, contou com a participação de 16.441 pessoas, conforme tabela abaixo.

| Total de participantes do desafio | | | | |
|---|---|---|---|---|
| Quantidades | Cat 1 | Cat 2 | Cat 3 | Total |
| Estudantes inscritos no projeto | 1.453 | 1.218 | 110 | 2.781 |
| Estudantes não inscritos no projeto | 4.530 | 4.588 | 890 | 10.008 |
| Pais dos alunos | 1.229 | 394 | 7 | 1.630 |
| Professores e servidores da escola | 623 | 856 | 39 | 1.518 |
| Voluntários / vizinhos | 241 | 154 | 3 | 398 |
| Outros | 33 | 73 | 0 | 106 |
| Total | 8.109 | 7.283 | 1.049 | 16.441 |

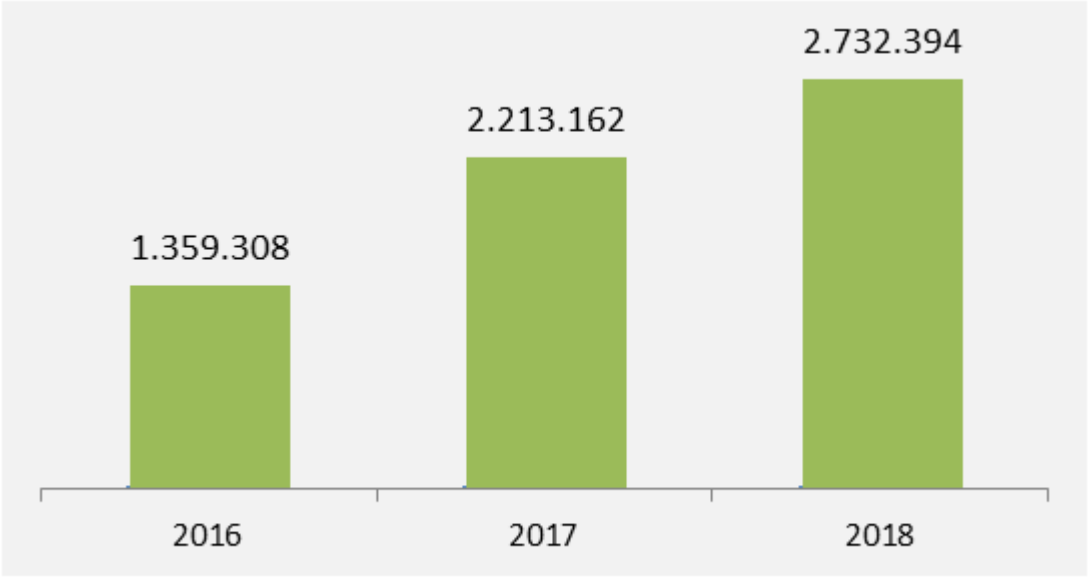
O número de auditorias cívicas realizadas é resultante das 88 auditorias cívicas na educação, realizadas no âmbito do Projeto Controladoria na Escola, no exercício de 2018.

O Portal da Transparência do Distrito Federal (www.transparencia.df.gov.br) é uma ferramenta que visa assegurar a boa e correta aplicação dos recursos públicos, na medida em que permite que o cidadão acompanhe como o dinheiro público está sendo utilizado e ajude a fiscalizar.

Por se tratar de ferramenta de participação dos cidadãos no controle das ações do Governo, o Portal requer constante aprimoramento para adequação aos avanços tecnológicos. Dessa forma, as demandas de evolução do Portal são consideradas de extrema importância para o incremento da transparência e do controle social no Distrito Federal.

Atualmente, no Portal, estão disponíveis informações pormenorizadas da execução orçamentária e financeira do Governo, incluindo o detalhamento de todos os documentos de empenho, liquidação e pagamento. Foram implementadas, ainda, novas consultas, como Emendas Parlamentares, Conselhos, Entidades Beneficiadas e Ressarcimento de Requisitados. Além disso, agora a sociedade pode acessar a remuneração de todos os servidores do Poder Executivo Distrital, incluindo as empresas públicas, com exceção do BRB cuja divulgação foi suspensa por liminar da justiça.

Destaca-se que, com essas melhorias, o número de acessos ao Portal teve um incremento de mais de 100%, em relação a 2016, ultrapassando 2,7 milhões de visualizações de página em 2018 e 366 mil usuários só neste exercício.




*Visualizações de página do Portal da Transparência

Aplicativo Siga Brasília

O aplicativo Siga Brasília inovou o conceito de transparência, tornando o Governo do Distrito Federal pioneiro na criação de ferramenta mobile para disponibilização das despesas e receitas públicas, remuneração dos servidores e a escala dos profissionais de saúde.

No exercício de 2018, o Siga Brasília contou com cerca de 2,5 milhões de visualizações de página e 55 mil usuários.

Dados Abertos

Para que todos possam encontrar e utilizar os dados e as informações públicas sobre diversos temas em formato bruto e aberto, foi disponibilizado, em dezembro de 2017, o Portal de Dados Abertos do Distrito Federal (www.dados.df.gov.br).

No exercício de 2018, o Portal de Dados Abertos obteve 87.109 visualizações de página e 22.098 usuários, contando com 20 (vinte) Planos de Dados Abertos publicados e 130 (cento e trinta) conjunto de dados disponibilizados.

Painéis de Transparência – "AQUI ESTÁ O SEU DINHEIRO"

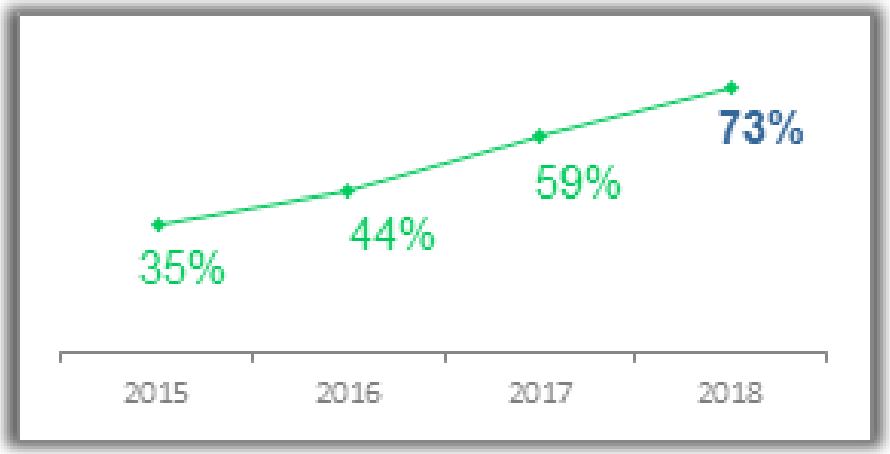
Lançado juntamente com a nova versão do Portal da Transparência, "Aqui está o seu dinheiro" é mais um instrumento para o diálogo franco com a população, que passou a receber semanalmente dados sobre compras, contratos e investimentos feitos com a receita do DF em saúde, educação e segurança pública, por exemplo. Os dados são disponibilizados nos totens da Rodoviária, mas também é possível acessar as informações pelo portal do Governo e pelo Portal da Transparência, de onde são extraídos os dados.

Em 2018 foram disponibilizados ao cidadão 35 painéis contento informações sobre a aplicação dos recursos públicos em diversas áreas como saúde, educação, assistência social, esporte, administração, urbanismo e transporte.

Quanto à transparência ativa, visando aprimorar o atendimento dessa parte da legislação, por meio de uma competição saudável entre os órgãos, a CGDF instituiu o Índice de Transparência Ativa. Para orientar os órgãos na divulgação das informações exigidas pela LAI em seus sítios oficiais foi publicada a Instrução Normativa nº 02/2015 e disponibilizado o passo a passo por meio do Guia de Transparência Ativa. Como base na referida IN é feita a avaliação dos sítios oficiais e com o resultado, obtido pela razão entre os requisitos exigidos e os atendidos, é elaborado o Ranking da Transparência Ativa.

A I Edição do Índice, apresentada em dezembro de 2016, contou com 5 órgãos atingindo o percentual de 100%. Em 2017, a II Edição contou com 27 órgãos e na III Edição, de 2018, 40 órgãos conseguiram cumprir todos os requisitos da transparência ativa.

*Evolução do Índice Geral de Atendimento à Transparência Ativa do Governo do Distrito Federal




Um dos aspectos previstos na Lei Distrital de Acesso à Informação – LAI/DF, nº 4.990/2012, é a adoção de meios eletrônicos para a disponibilização de dados públicos, que devem ser divulgados de forma que facilite sua reutilização e que permita o acesso simplificado para os seus usuários.

O Portal de Dados Abertos do Distrito Federal (www.dados.df.gov.br) é a ferramenta disponibilizada pelo governo para que todos possam encontrar e utilizar os dados e as informações públicas sobre diversos temas em formato bruto e aberto, conforme Decreto nº 38.354, de 24 de julho de 2017. A disponibilização de dados abertos possui potenciais variados, como a melhoria da gestão pública, o incremento da transparência, o fomento ao controle e participação social, a geração de emprego e renda e o incentivo à inovação.

No exercício de 2018, o Portal de Dados Abertos obteve 87.109 visualizações de página e 22.098 usuários, contando com 20 (vinte) Planos de Dados Abertos publicados e 130 (cento e trinta) conjunto de dados disponibilizados.

Ouvidoria

O Sistema de Gestão de Ouvidoria do Distrito Federal – SIGO/DF foi criado através da lei distrital nº 4.896/2012 com a finalidade de garantir a participação popular e contribuir para desenvolver a cultura de cidadania e para aprimorar os serviços públicos prestados pelo Poder Executivo do Governo do DF.

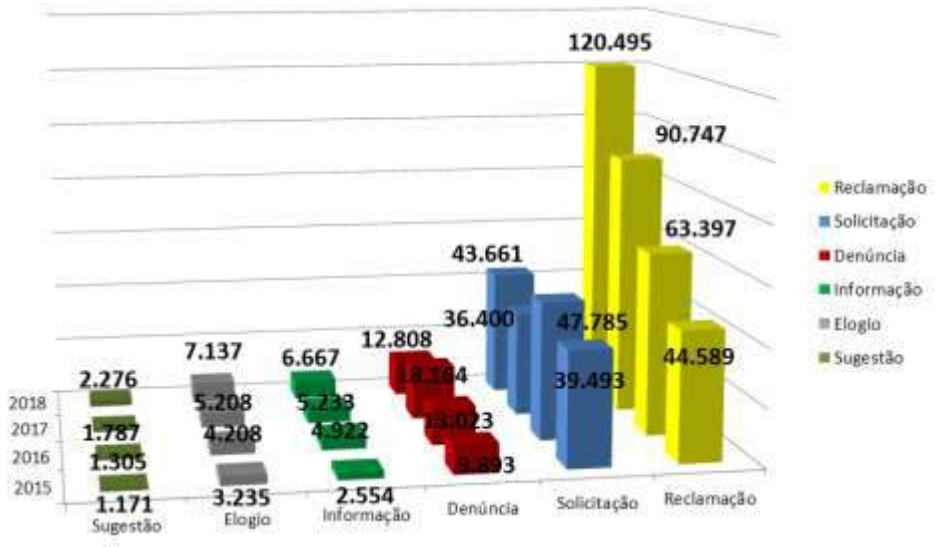
A avaliação cidadã acerca das manifestações de Ouvidoria é feita de forma automática no Sistema Informatizado de Ouvidoria – OUV/DF, disponível em www.ouv.df.gov.br, logo após o recebimento da resposta de sua demanda. O cidadão qualifica a resposta recebida como "resolvida" ou "não resolvida" avaliando a eficácia da ação do órgão ou entidade além poder preencher uma pesquisa de satisfação com relação aos serviços de ouvidoria prestados. Os dados apresentados são referentes ao período de janeiro a dezembro de 2018.

O resultado alcançado aponta para o cumprimento da meta, pois o indicador foi superado em 13% para o período avaliado em 2018. Este indicador avalia o grau de satisfação com os

principais processos relacionados ao serviço de ouvidoria, ou seja, o atendimento, o sistema e a resposta recebida.

Até 31 de dezembro de 2018, a Ouvidoria recebeu 193.044 manifestações, o que já representa um acréscimo de 23% de registros em relação ao exercício anterior. Tal efetivo comporta uma média de 16.087 registros por mês e de 536 por dia, demonstrando a relevância do serviço de Ouvidoria para a população do Distrito Federal e para o Governo.

Em relação ao ano de 2015, verifica-se, em dezembro/18, um acréscimo de 91,26% do número total de registros de manifestações e um acréscimo de também 91,26% na média mensal destes registros. Logo, credita-se este expressivo crescimento à credibilidade da ouvidoria endossada pelo Índice de Confiabilidade no Serviço de Ouvidoria, atualmente em 74%, e o desenvolvimento do primeiro Sistema Informatizado de Ouvidoria – OUV/DF que contempla o efetivo controle social das demandas de ouvidoria, seja porque o cidadão é quem avalia a eficácia da manifestação (resolvida ou não resolvida) ou por integrar uma pesquisa de satisfação relativa ao serviço de ouvidoria prestado.




Do montante de manifestações registradas em 2018, 62% correspondem a Reclamações, 23% de Solicitações de serviços e 7% de Denúncias. Em 2015, tais percentuais correspondiam a 44%, 39% e 10% respectivamente. Um dos motivos desta variação foi a troca do sistema informatizado com uma melhora das classificações dos assuntos no sistema de ouvidoria. Contudo, haja vista avaliar que durante o período, entre 2015 e 2018, o número de reclamações aumentou em 170%, denúncias 29% e Solicitações 11%. Se olharmos para 2017 e 2018 notamos uma queda mais expressiva nos registros dessas Denúncias, uma queda de 29%. Isso deve-se a implementação no sistema de ouvidorias, em 2018, da possibilidade do Controle de Qualidade da Ouvidoria "reclassificar" uma manifestação quando classificada errada pelo cidadão por não ter o conhecimento técnico dos conceitos das classificações das manifestações de ouvidoria descritas no Decreto 36.462/2015. Logo muitas das "Denúncias"

registradas pelos cidadãos são reclassificadas como Reclamações. Sobre as outras tipologias de ouvidoria destacamos ainda um aumento de 121% no número de recebimento de Elogios e aumento em 94% e 161% nas Sugestões e Informações.

| | RANKING DOS ASSUNTOS MAIS DEMANDADOS | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | 2015 | % | 2016 | % | 2017 | % | 2018 | % |
| 1º | Poda de árvore | 3,0 | Tapa buraco | 3,0 | Cartão Estudante - Passe Livre Estudantil - SBA | 14,4 | Cartão Estudante - Passe Livre Estudantil - SBA | 10,6 |
| 2º | Tapa buraco | 3,0 | Solicitação de combate ao foco da dengue | 3,0 | Servidor Público | 3,9 | Servidor Público | 3,8 |
| 3º | Conduta do motorista de ônibus | 2,0 | Poda de árvore | 2,8 | Poda de Árvore | 2,7 | Atendimento em unidade de saúde pública | 2,9 |
| 4º | Invasão em área pública | 2,0 | Demora na confecção do cartão SBA | 2,2 | Atendimento em unidade de saúde pública | 2,3 | Tapa buraco | 2,9 |
| 5º | Poluição sonora | 2,0 | Poluição sonora | 2,2 | Tapa buraco | 2,3 | Conduta do motorista de ônibus | 2,6 |

Sobre a análise dos assuntos mais demandas ao sistema de ouvidoria, registra-se que a poda de árvore não aparece mais entre os cinco mais demandados em 2018 como aparecia na série histórica, no entanto ainda representa 2,3% das demandas. Destacamos o Cartão Estudante – Passe Livre Estudantil – SBA como a alteração mais significativa do ranking, pois surge em 1º lugar a partir de 2017, como consequência do descontrole nos processos de trabalho no sistema de bilhetagem automática do DF.

Contudo, como a implementação do sistema OUV-DF trouxe a possibilidade de analisar o desempenho do SIGO-DF em tempo real, foi possível a ouvidoria acompanhar o crescimento do volume de manifestações e intervir no processo de trabalho dos órgãos envolvidos (DFTRANS e Secretaria de Estado de Educação do DF), para a melhoria deste serviço prestado para o cidadão, onde o indicador de resolutividade passou de 29%, em Dezembro/2016, para atuais 65%.

| ASSUNTOS POR SUA CLASSIFICAÇÃO EM 2018 | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | Reclamação | Solicitação | Denúncia | Informação | Elogio | Sugestão |
| 1º | Cartão Estudante - Passe Livre Estudantil - SBA | Tapa buraco | Servidor Público | Agendamento de Consultas | Servidor Público | Projetos e obras de infraestrutura urbana |
| 2º | Vagas para atendimento em unidade do CRAS | Poda de árvore | Perturbação do sossego | Agendamento de Exames | Atendimento em unidade de saúde pública | Linha de ônibus |
| 3º | Conduta do motorista de ônibus | Extrato de Cartão - DFTRANS | Procedimento da Direção de Escola Pública | Agendamento de Cirurgias | Serviço prestado por órgão/entidade do Governo de Brasília | Serviço prestado por órgão/entidade do Governo de Brasília |
| 4º | Atendimento em unidade de saúde pública | Corte total da árvore - erradicação | Construção irregular em área pública | Programas habitacionais | Atendimento médico | Quantidade de animais no Zoológico |

| ASSUNTOS POR SUA CLASSIFICAÇÃO EM 2018 | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | Reclamação | Solicitação | Denúncia | Informação | Elogio | Sugestão |
| 5º | Descumprimento de tabela horária dos ônibus | Coleta de entulho disposto irregularmente | Invasão de Área Pública | Concurso público no DF | Atendimento para doação de sangue | Atendimento em unidade de saúde pública |

A tabela acima demonstra o comportamento dos cinco assuntos mais demandados em 2018 por sua classificação. Destacamos aqui dois paradoxos, um relativo às Denúncias e Elogios referentes ao assunto "Servidor Público" por ser tanto a assunto mais elogiado quanto o mais denunciado no sistema de ouvidoria pela população. Outro, relativo aos "atendimentos em unidade de saúde pública", pois ocupa a segunda posição em relação aos elogios recebidos no sistema e a quarta posição entre as reclamações. Logo isso demonstra um efetivo controle social sobre os serviços prestados pelo Governo.

| | **RANKING DAS INSTITUIÇÕES MAIS DEMANDADAS** | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | **2015** | **%** | **2016** | **%** | **2017** | **%** | **2018** | **%** |
| 1º | SES - SAÚDE | 23 | SES- SAÚDE | 22 | DFTRANS | 19 | DFTRANS | 21 |
| 2º | AGEFIS | 13 | AGEFIS | 13 | SES - SAÚDE | 16 | SES - SAÚDE | 16 |
| 3º | NOVACAP | 9 | DFTRANS | 9 | AGEFIS | 12 | AGEFIS | 10 |
| 4º | SEMOB - MOBILIDADE | 8 | NOVACAP | 8 | NOVACAP | 7 | NOVACAP | 7 |
| 5º | DETRAN | 6 | DETRAN | 6 | DETRAN | 6 | DETRAN | 5 |

Em relação ao volume de manifestações recebidas pela ouvidoria, destacamos também as cinco instituições que mais receberam manifestações entre 2015 e 2018. Logo, mostra-se que a partir de 2017 o Transporte Urbano do DF – DFTRANS passou a ocupar a primeira posição entre as instituições mais demandadas pelo serviço de ouvidoria do DF em razão do aumento das reclamações referentes ao "Cartão Estudante – Passe Livre Estudantil-SBA" e à "conduta de motoristas de ônibus".

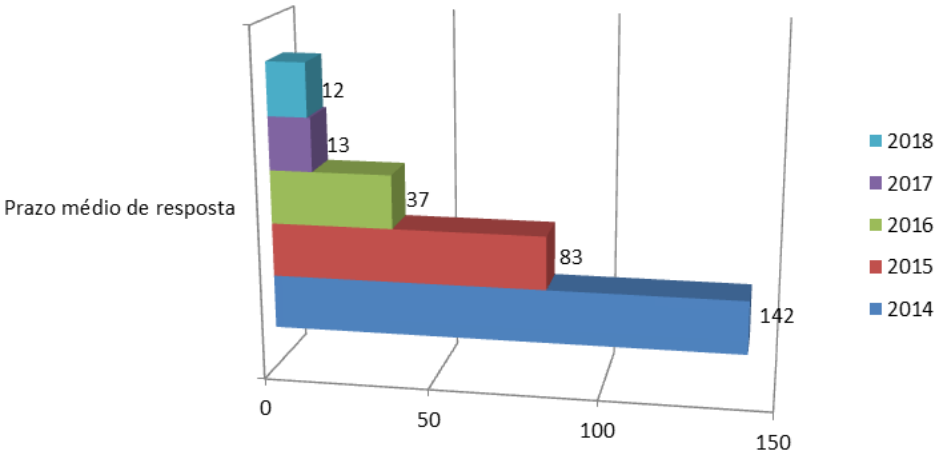
Sobre a "conduta de motoristas de ônibus" no DF destacamos a ação da ouvidoria do DFTRANS na melhora de 58% na resolutividade deste assunto que passou de 42% em 2016 para 69% atuais. Essa melhora se deve ao incentivo na realização de projetos de ouvidoria dados pela OGDF inclusive pela criação em 2016 do "Concurso Melhores Práticas em Ouvidoria", cujo projeto "Mobilidade e Gentileza" inscrito pela ouvidoria do DFTRANS foi o vencedor da 2ª edição do concurso na categoria projetos de ouvidoria. Tal iniciativa balizou

a melhora dos serviços prestados a população conforme demonstrado no aumento de sua resolutividade.

Sobre o cumprimento dos prazos de respostas de manifestações de ouvidoria destacamos a superação da meta para 2018 em 18%, atingindo um percentual de 97% de manifestações respondidas em 2018 dentro do prazo legal instituído pela Lei n 4.896/2012. Destaca-se ainda a significativa evolução deste indicador a partir de 2014 obtendo uma melhora de 162% em 2018.

Outra avaliação que fazemos sobre os prazos de respostas tange a redução do prazo médio de respostas que em 2014 era de 142 dias e atualmente de apenas 12 dias. Tal melhora em percentuais representa 1.183% frente ao ano de 2014.

Gráfico: Evolução do Prazo Médio de Resposta das Ouvidorias do Sistema de Gestão de Ouvidorias – SIGO/DF




Sobre os canais de acesso ao sistema de ouvidoria do DF pontuamos que após o lançamento do Sistema Informatizado de Ouvidoria do DF – OUV/DF, houve uma melhora na procura pelo registro de manifestações no próprio sistema na web devido a criação da conta única para o cidadão no sistema, melhora na interface com a população e confiabilidade do sistema, dentre outras inúmeras funcionalidades. Logo, os registros pelo sistema cresceram 173% no ano de 2018 comparado a 2015. Outro canal que merece destaque foi o aumento de 74% nos registros presenciais nas ouvidorias do DF, pois em 2018 foram registrados 24.620 manifestações presenciais frente a 14.131 em 2015. Destacamos também que em razão do aumento dos registros de manifestações via sistema terem aumentado, os atendimentos via telefone (Central 162) tem apresentado uma queda na sua representatividade de 20% perante os canais oficiais de registros na ouvidoria comparando 2015 com 2018.

O Programa Cartas de Serviços ao Cidadão foi idealizado e implantado pela Ouvidoria-Geral do DF em 2015 com a publicação do Decreto 36.419/2015. Em relação à taxa de satisfação com as informações apresentadas nas cartas de serviços, também conhecida como a "taxa de clareza das cartas de serviços" destacamos além da superação da meta, as atividades

desenvolvidas pela OGDF que viabilizaram a ampliação da pesquisa de satisfação que mede este indicador que, agora, além de estar disponível na própria carta de serviços (na aba "avalie as acartas de serviços ao cidadão"), desde novembro de 2017 ao solicitar um serviço ao governo através do Sistema Informatizado de Ouvidoria – OUV/DF, também é possível que o cidadão avalie essas cartas. Logo, as pesquisas de satisfação das cartas de serviços realizadas através do OUV-DF representam em 2018, 96% das respostas, aumentando em mais de 2.000% a participação dos cidadãos nas pesquisas para o calculo deste indicador.

**Indicadores de Desempenho por Programa de Governo**

| Indicador | Unidade | Indíce mais recente | Apurado | Periodicidade | Desejado 1º Ano | Alcançado 1º Ano | Desejado 2º Ano | Alcançado 2º Ano | Desejado 3º Ano | Alcançado 3º Ano | Fonte |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1681 - ATENDIMENTO SATISFATÓRIO DAS RECOMENDAÇÕES DE AUDITORIA CONSEQUENTES DE FALHAS GRAVES | % | | 01/01/0001 | ANUAL | 30 | 45 | 35 | 47 | 40 | 38 | SUBCI / CGDF/ UO 45101/ OE 1 / UO 45101 / OE 1 |
| **Justificativa:** 2016 - Meta atingida em 45,73%. O monitoramento das falhas de auditoria no exercício de 2016 obteve o quantitativo de 293 recomendações.<br>2017 - 47% representa o total de 88 recomendações atendidas nos relatórios de auditoria de monitoramento. Esse resultado é a divisão de 88 por 187 (Total de recomendações nos relatórios de monitoramento).<br>2018 - B) TOTAL DE RECOMENDAÇÕES NOS RELATÓRIOS DE MONITORAMENTO/SAC´S ATÉ OUT/2017 = 374(A) TOTAL DE RECOMENDAÇÕES ATENDIDAS NOS RELATÓRIOS DE AUDITORIA DE MONITORAMENTO = 142(A/B %) = 38,0%<br>2019 - . | | | | | | | | | | | |
| 1683 - IMPLANTAÇÃO DE UNIDADES ESPECIALIZADAS DE CORREIÇÃO | % | 10 | 31/12/2015 | ANUAL | 30 | 22 | 50 | 91,66 | 80 | 91,66 | SUCOR/ CGDF/ UO 45101/ OE 1 / UO 45101 / OE 1 |
| **Justificativa:** 2016 - Inobstante os esforços empreendidos por esta Controladoria no sentido de fomentar, orientar e recomendar os órgãos e entidades do DF sobre a necessidade de implantação das unidades correcionais, o resultado alcançado foi de 22,22% de instituição de unidades especializadas.<br>2017 - O índice alcançado de 91,66% refere-se a 11 Órgãos da Administração Direta, de um total de 12 Órgãos. Dessa feita, foram implantadas 11 unidades especializadas de correição/comissões permanentes em Órgãos da Administração Direta.<br>2018 - Meta cumprida: Foram identificados entraves para o cumprimento do objeto deste indicador se devem a fatores alheios à atuação desta Controladoria, haja vista que compete a este Órgão apenas fomentar, orientar e recomendar a implantação das unidades correcionais; enquanto que compete aos órgãos e entidades do DF a reestruturação física, a contratação ou a realocação de servidores que possuam os requisitos legais para atuação na área. | | | | | | | | | | | |
| 1684 - IMPLEMENTAÇÃO DE COMISSÃO DE ÉTICA NOS ÓRGÃOS E ENTIDADES DO DISTRITO FEDERAL | % | | 01/01/0001 | ANUAL | 30 | 87 | 50 | 96 | 80 | 100 | SUCOR/ CGDF/ UO 45101/ OE 1 / UO 45101 / OE 1 |
| **Justificativa:** 2016 - Foi estabelecido o indicador relativo à implementação de Comissões de Ética nos órgãos e entidades que compõem a estrutura administrativa do DF. Para tanto, os órgãos foram definidos como de alta complexidade. Destes órgãos, 87% já implementaram suas Comissões de Ética. Portanto, foi superada a meta estabelecida em 2016.<br>2017 - O Indicador "Implementação de Comissão de Ética nos Órgãos e Entidades do DF" alcançou a meta de 96%, restando apenas o Departamento de Estradas de Rodagem do DF - DER/DF para implementar a referida Comissão de Ética. A Polícia Militar do Distrito Federal não se enquadra na legislação distrital, pois possui regimento próprio aplicado à Corporação, razão pela qual deixou de constituir a comissão de ética.<br>2018 - Meta alcançada - Foram implementadas Comissões de Ética em 100% dos órgãos definidos como de alta complexidade. | | | | | | | | | | | |
| 1682 - TAXA DE IMPLEMENTAÇÃO DE MATRIZES DE RISCO | % | | 01/01/0001 | ANUAL | 15 | 15 | 30 | 30 | 60 | 54 | SUBCI / CGDF/ UO 45101/ OE 1 / UO 45101 / OE 1 |
| **Justificativa:** 2016 - Foram entregues 3 matrizes de risco em 2016: HEMOCENTRO, SEAGRI e METRÔ-DF.<br>2017 - No ano de 2017 foram implementadas as matrizes nos seguintes Órgãos: SEMA, TERRACAP, SETUL E AGEFIS. Somadas às matrizes implementadas no ano de 2016 (HEMOCENTRO, SEAGRI e METRO), foram implantadas até o momento a metodologia de gestão de riscos em 7 unidades, num total de 24 unidades de alta complexidade do Poder Executivo do DF. Para o ano de 2018 o quadro de servidores da CGDF foi fortemente reforçado, o que deve ajudar no trabalho com fins de atingimento das metas para este ano.<br>2018 - Meta atingida: Até 31/12, foram implementadas matrizes de risco em 13 unidades (54%).<br>2019 - . | | | | | | | | | | | |
| 1680 - NÍVEL DO ÓRGÃO CENTRAL DE CONTROLE INTERNO DO DISTRITO FEDERAL NA AVALIAÇÃO IA-CM DO IIA, CONACI E BANCO MUNDIAL | NÍVEL | 1 | 31/10/2015 | ANUAL | 2 | 1 | 3 | 2 | 3 | 2 | SUBCI / CGDF/ UO 45101/ OE 1 / UO 45101 / OE 1 |
| **Justificativa:** 2016 - Para o atingimento do nível 2, há atividades remanescentes que se encontram em fase de revisão com previsão de entrega até 30/03/2017. Em 2016, não foi possível alcançar o nível 2, por conta de necessárias revisões de textos normativos que surgiram durante todo processo.<br>2017 - No ano de 2017 foram implantados 7 KPAs que correspondem a 50% do nível 3 do modelo IA-CM: Estrutura de Gestão da Qualidade; Informações de Custos; Planos de Auditoria baseados em risco; Relatório de Gestão de AI; Coordenação com outros Grupos de Revisão; Criação de Equipes e Competências; e Auditorias de Desempenho/Operacionais.<br>2018 - Até 31/10/2018 foram institucionalizados 10 processos chaves, que representam 67% do nível 3.<br>2019 - . | | | | | | | | | | | |

| Indicador | Unidade | Indíce mais recente | Apurado | Periodicidade | Desejado 1º Ano | Alcançado 1º Ano | Desejado 2º Ano | Alcançado 2º Ano | Desejado 3º Ano | Alcançado 3º Ano | Fonte |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1685 - TAXA DE SATISFAÇÃO COM O SERVIÇO DE OUVIDORIA | % | 50 | 31/12/2015 | MENSAL | 55 | 56 | 56 | 58,25 | 58 | 70 | OUVIDORIA GERAL/ CGDF/ UO 45101/ OE 1 / UO 45101 / OE 1 |
| **Justificativa:** 2016 - O índice alcançado é de 56%. A satisfação foi medida pelo Sistema Informatizado de Ouvidoria - Ouv-DF, no qual o cidadão tem a opção de indicar se sua manifestação foi ou não resolvida.<br>2017 - A avaliação cidadã acerca das demandas de Ouvidoria é feita de forma automática no sistema informatizado de ouvidoria, disponível em www.ouv.df.gov.br, logo após o recebimento da resposta de sua demanda. O cidadão qualifica a resposta recebida como "resolvida" ou "não resolvida" e preenche uma pesquisa de satisfação com relação ao serviço de ouvidoria. Os dados apresentados são referentes ao período de janeiro a outubro de 2017<br>2018 - O resultado alcançado aponta para o cumprimento da meta. | | | | | | | | | | | |

## 6211 - DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **2426 - FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE APOIO AO INTERNO E SUA FAMÍLIA** | **200000,0** | **351319,37** | **351319,37** | **351319,37** |
| 8384 - FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE APOIO AO INTERNO E SUA FAMÍLIA-CONTROLADORIA GERAL DO DISTRITO FEDERAL-DISTRITO FEDERAL | 200000,0 | 351319,37 | 351319,37 | 351319,37 |
| **TOTAL - 6211 - DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA** | **200000,00** | **351319,37** | **351319,37** | **351319,37** |

Os colaboradores da Fundação de Amparo ao Trabalhador Preso - FUNAP que trabalham na CGDF receberam capacitações, as quais foram promovidas de forma colaborativa e voluntária por servidores lotados nesta Controladoria-Geral, com o objetivo de proporcionar novos aprendizados que auxiliem na ressocialização e formação dos prestadores de serviços, nos seguintes temas:

- Superação
- Técnicas de Estudo
- Raciocínio Lógico
- Introdução à Elétrica
- Introdução à Informática
- Introdução à Língua Inglesa

Foram realizados 37 encontros de 2 horas cada, totalizando 74 horas/aula de capacitação.

## 0001 - PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **9041 - CONVERSÃO DE LICENÇA PRÊMIO EM PECÚNIA** | **1000000,0** | **612890,81** | **612890,81** | **612890,81** |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 0042 - CONVERSÃO DE LICENÇA PRÊMIO EM PECÚNIA--DISTRITO FEDERAL | 1000000,0 | 612890,81 | 612890,81 | 612890,81 |
| **9050 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES** | **2180997,0** | **1700764,22** | **1700764,22** | **1670764,22** |
| 6968 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES-CONTROLADORIA GERAL DO DISTRITO FEDERAL-DISTRITO FEDERAL | 2180997,0 | 1700764,22 | 1700764,22 | 1670764,22 |
| **TOTAL - 0001 - PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL** | **3180997,00** | **2313655,03** | **2313655,03** | **2283655,03** |

## 6003 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - GESTÃO PÚBLICA

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **2422 - CONCESSÃO DE BOLSA ESTÁGIO** | **400000,0** | **528315,74** | **528315,74** | **528315,74** |
| 9638 - CONCESSÃO DE BOLSA ESTÁGIO-CONTROLADORIA GERAL DO DISTRITO FEDERAL-DISTRITO FEDERAL | 400000,0 | 528315,74 | 528315,74 | 528315,74 |
| **8502 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL** | **64323975,0** | **63543378,91** | **63543378,91** | **63543378,91** |
| 6996 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL-CONTROLADORIA GERAL DO DISTRITO FEDERAL-DISTRITO FEDERAL | 64323975,0 | 63543378,91 | 63543378,91 | 63543378,91 |
| **8504 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES** | **1194448,0** | **1253332,04** | **1253332,04** | **1253332,04** |
| 6991 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES-CONTROLADORIA GERAL DO DISTRITO FEDERAL-DISTRITO FEDERAL | 1194448,0 | 1253332,04 | 1253332,04 | 1253332,04 |
| **8517 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS** | **418966,0** | **328382,97** | **328382,97** | **309860,09** |
| 8681 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS-CONTROLADORIA GERAL DO DISTRITO FEDERAL-DISTRITO FEDERAL | 418966,0 | 328382,97 | 328382,97 | 309860,09 |
| **4088 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES** | **10000,0** | **8360,0** | **8360,0** | **8360,0** |
| 0029 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES-CONTROLADORIA GERAL DO DISTRITO FEDERAL-DISTRITO FEDERAL | 10000,0 | 8360,0 | 8360,0 | 8360,0 |
| **TOTAL - 6003 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - GESTÃO PÚBLICA** | **66347389,00** | **65661769,66** | **65661769,66** | **65643246,78** |

# 3. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Realizações extraordinárias.

Gestão Interna

Dentre as ações de Desenvolvimento e Capacitação dos servidores da CGDF em 2018 destacam-se:

- Instrução e acompanhamento de processos de contratação de cursos e afastamentos de servidores para capacitação e desenvolvimento;
- Participação de gestores no Programa de Desenvolvimento de Líderes Públicos da Fundação Dom Cabral.
- Divulgação e a realização de cursos de capacitação;

Gestão por Competências: O lançamento da Gestão por Competências da CGDF aconteceu em 28 de novembro de 2017. No início de 2018, foi implementado o Sistema de Gestão Estratégica de Pessoas – SIGEP, com as seguintes etapas: PRIMEIRA ETAPA a atualização dos currículos; SEGUNDA ETAPA autoavaliação, avaliação dos subordinados e definição do Plano de Capacitação – PDI e TERCEIRA ETAPA a elaboração, disponibilização das trilhas de aprendizagem culminando com o SIGEP implantado.

No ano de 2018 a CGDF adotou diversas ações, práticas e projetos com vistas a melhorar a efetividade de suas atividades, assim como propiciar um ambiente satisfatório de trabalho para seus colaboradores:

CGDF Vida e Bem Estar: As ações de bem estar foram implantadas na Controladoria-Geral do Distrito Federal-CGDF com o intuito de promover novos conceitos de melhoria da qualidade de vida dentro do ambiente laboral, proporcionando condições de desenvolvimento pessoal do indivíduo.

A busca por transformações foi a proposta que teve como diretriz para sua implementação os aspectos Integração; Saúde e Alimentação Saudável e Responsabilidade Social. Assim, em 2018 foram desenvolvidas inúmeras ações de qualidade de vida objetivando ampliar o clima participativo, as perspectivas concretas de desenvolvimento pessoal criando a identificação instituição-servidor, das quais se destacam:

- Integração: Prêmio Destaque CGDF, confraternizações diversas, apresentações musicais, oficinas em geral, Bazar Chic, dia do servidor, dia do estagiário e prestadores de serviços, dia da mulher, dia dos pais e das mães;
- Saúde e Alimentação Saudável: ginástica laboral, emagrecimento com saúde, campanha de vacinação, campanha de doação de sangue e palestras sobre saúde ocupacional;
- Responsabilidade Social: voluntariado em ações sociais, campanha de arrecadação de roupas e agasalhos e Campanha Outubro Rosa e Novembro Azul com arrecadação de lenços, perucas, bonés e chapéus para doação aos portadores de câncer.

Simplifique: Projeto que visa à simplificação, aprimoramento, padronização e agilidade no desenvolvimento dos processos de trabalho das unidades, obtendo ganhos de eficiência, eficácia e efetividade, além da produção da memória institucional organizada. Foram mapeados 51 dos 80 processos eleitos e quantificados para o desenvolvimento do PEI-

2016/2019, até a data de 31/12/2018, além da disponibilização de todos os processos mapeados na intranet para consulta de todos os servidores/prestadores.

Plano de Classificação – PC e Tabela de Temporalidade de Documentos – TTD: Instrumentos de gestão que visam organizar os tipos documentais com critérios definidos e determinação dos prazos de guarda em cada fase, além da definição de destinação. Foi elaborada proposta de Plano de Classificação de todas as Unidades fim do órgão que foi encaminhada ao Arquivo Público para análise da Comissão Central de Arquivo.

Sustentabilidade: projeto que visa o desenvolvimento de iniciativas que promovam sensibilização dos servidores para formação de senso crítico no ambiente de trabalho voltado à sustentabilidade e economia de energia, água e insumos de forma geral, como exposição de imagens referentes à campanha junho verde, análise da redução das lâmpadas visando maior economia e utilização da luz natural, participação de servidores em eventos voltados para o assunto, aproveitamento do material de consumo em desuso para doação a órgãos e escolas e campanhas na intranet visando conscientização dos servidores/prestadores de serviço. Foi realizada a eliminação de 322 caixas-arquivo de documentos que já cumpriram o prazo de guarda legal.

Atualização dos procedimentos referentes à formalização de contratos e acordos e cooperação técnica, além da revisão de todos os acordos firmados.

Tecnologia da Informação

Ações relevantes realizadas:

1. Aquisições e contratações:

a. Implantação do novo firewall de aplicação com funcionalidades de antispam;

b. Implantação do novo link internet;

c. Aquisição de certificados digitais;

d. Aquisição de software de edição de imagens e vídeos;

e. Contratação de consultoria para elaboração de painéis gerenciais que auxiliam na tomada de decisões;

f. Elaboração do termo de referência para atualização de notebooks e desktops que estão obsoletos e sem garantia;

2. Iniciativas de melhoria nos processos de gestão de TIC implementadas que contribuem para o aprimoramento do i-GovDF (índice de governança e gestão de TIC na Administração Pública Distrital - Tribunal de Contas do DF):

a. Criação do Portal TI – ferramenta pela qual os servidores da CGDF podem acompanhar os trabalhos realizados pela TI, as aquisições, as demandas de desenvolvimento, as notícias, gestão de riscos e todas as atividades da SUBTI;

b. Criação do Catálogo de Serviços de TI – ferramenta que permite aos usuários da TI saberem todos os serviços prestados pela equipe de tecnologia da informação, incluindo o prazo de atendimento (nível de serviço);

c. Criação dos critérios de priorização das demandas de desenvolvimento de software do PDTI com o propósito de orientar e direcionar, de forma transparente, a tomada de decisão para escolhas estratégicas e de maior valor agregado para as áreas de negócio. São eles: gestão; regramento jurídico e prazo; público alvo e riscos;

d. Institucionalização do Processo de Desenvolvimento Ágil de Software – integração entre as áreas de negócio e a TI para que as entregas sejam feitas dentro do prazo (até 15 dias), com qualidade e escopo definido;

e. Revisão das demandas de desenvolvimento de TI com o COTIC;

f. Revisão do PDTI;

g. *Workshop* de conceitos de Gestão para todos os membros da SUBTI.

3. Benchmarking com outros órgãos para implantação de melhorias nos processos de trabalho da SUBTI, tais como: Banco do Brasil, TCU, CGU, STF e Correios;

4. Assinatura do Acordo de Cooperação Técnica com a CGU para fazer parte do ODP (Observatório da Despesa Pública);

5. Criação do Sistema Correcional Integrado - Sistema de gestão de processos administrativos disciplinares;

6. Evolução dos sistemas de Ouvidoria, Portal da Transparência, Siga Brasília, Controladoria na Escola e SAEWEB (Sistema de Gestão de Auditorias):

a. Destaque para:

i. Disponibilização do cadastro e manifestação de Pessoa Jurídica no sistema Ouv-DF;

ii. Integração da base de dados do OUV-DF com o APP NA HORA;

iii. Disponibilização do detalhamento da remuneração (rubrica a rubrica) do servidor no Portal da Transparência.

7. Prêmio Boas Práticas da CGDF – categoria Práticas Inovadoras – iniciativa vitoriosa: "Processo de Desenvolvimento Ágil";

8. Criação de trilhas eletrônicas de auditoria, que permitiram a identificação de indícios de irregularidades, como por exemplo a trilha de auditoria do sistema SBA (DFTRANS) que identificou aproximadamente um prejuízo de 80 milhões de reais.

Relações Institucionais

A Controladoria-Geral do Distrito Federal promoveu parcerias estratégicas com instituições públicas e privadas, com a finalidade de promover intercâmbio de boas práticas, fortalecer o

relacionamento institucional, bem como capacitar servidores da CGDF, de outros órgãos e entidades públicas, bem como a sociedade em geral.

Em 2018, a Controladoria-Geral realizou os seguintes eventos institucionais:

| | 19 EVENTOS INSTITUCIONAIS REALIZADOS |
|---|---|
| 1 | Intercâmbio de Boas Práticas – Controladoria-Geral do Estado de Minas Gerais – CGE/MG |
| 2 | Intercâmbio de Boas Práticas – Controladoria-Geral do Município de Belo Horizonte – CTGM/BH |
| 3 | Intercâmbio de Boas Práticas – Controladoria-Geral do Estado de Mato Grosso do Sul – CGE/MS |
| 4 | Intercâmbio de Boas Práticas – Controladoria-Geral do Estado de Goiás – CGE/GO |
| 5 | Intercâmbio de Boas Práticas –Controladoria Geral do Município do Salvador – CGM/SSA |
| 6 | Formalização assinatura de Acordo de Cooperação de Técnica – Transporte Urbano do Distrito Federal – DFTrans |
| 7 | Formalização assinatura de Acordo de Cooperação de Técnica – Controladoria-Geral do Município de São Paulo – CGM/SP |
| 8 | Visita Técnica – Universidade de Brasília - Unb |
| 9 | II Fórum Distrital Brasília Cidadã/GDF |
| 10 | III Semana de Capacitação e Aperfeiçoamento Técnico em Controle Interno |
| 11 | Lançamento do projeto Controladoria na Escola 2018 |
| 12 | Papo Estratégico – Ética e Integridade |
| 13 | Papo Estratégico – Inovação em TI |
| 14 | I Prêmio Saúde Cidadã |
| 15 | *Slow Down* Lideranças da CGDF |
| 16 | I Encontro Anual de Integridade Pública da CGDF |
| 17 | Semana de Combate à Corrupção – I Encontro da Rede de Controle de Gestão Pública do Distrito Federal |
| 18 | Semana de Combate à Corrupção – 2ª Premiação das Escolas Vencedoras do projeto Controladoria na Escola |
| 19 | Semana de Combate à Corrupção – Índice de Transparência Ativa |

Dos eventos realizados, 07 foram avaliados por meio de pesquisa em 2018 e apresentaram uma média de 96,48% de satisfação, considerando as avaliações que apontaram o evento como "excelente" e "bom".

Controle Interno

A Controladoria-Geral do Distrito Federal, como órgão responsável pelo controle interno institucional, deve apoiar a implantação dos modelos de boas práticas técnicas e gerenciais, além de fomentar a gestão de riscos e mecanismos de controle interno nos órgãos e entidades do Distrito Federal.

O Controle Interno também atuou em diversas Unidades da Administração Distrital, produzindo Informações de Ações de Controles, Relatórios de Inspeção, Notas Informativas, Notas Técnicas e Solicitações de Ações Corretivas.

Nos relatórios emitidos são identificadas as causas e as consequências dos pontos de auditoria e elaboradas recomendações no sentido de evitar a repetição das falhas que ensejaram o prejuízo, bem como recomendações no sentido de melhorar a efetividade e agregar valor à gestão.

Entre as principais atuações, destacam-se o acompanhamento concomitante da execução das seguintes obras: do Bloco II do Hospital da Criança José de Alencar que ocorreu desde o exercício de 2016 até a sua inauguração ocorrida em 04/07/2018; execução da obra de Construção da Sede da Governança – BIOTIC; obra de Pavimentação do Sol Nascente – FASE II, que se encontra na fase final de execução, com fiscalização e supervisão concomitante da execução das obras pela Coordenação, com emissão de relatórios e notas técnicas visando auxiliares os gestores na regular aplicação dos recursos; as obras do Trevo de Triagem Norte-TTN e Ligação Torto Colorado-LTC que tiveram diversas atuações concomitantes do Controle Interno, nas quais foram emitidos relatórios e Notas Técnicas no sentido de orientar os gestores tanto no acompanhamento da execução contratual quanto da aplicação dos recursos.

De igual importância para o Governo do Distrito Federal também foi objeto de acompanhamento as obras de pavimentação e Drenagem do Sol Nascente - Fase II que se encontra na fase final de conclusão, tendo esta Controladoria-Geral do Distrito Federal participação importante no assessoramento aos gestores no sentido de viabilizar ajustes/acréscimos não previstos inicialmente no planejamento que beneficiaram população de alta vulnerabilidade.

Os trabalhos de Inspeção de Atos de Pessoal são formados pelos atos concessórios de aposentadorias, reformas e pensões, além dos atos de admissões de pessoal. No ano de 2018, foram emitidos 5.663 pareceres e mais de 2.478 diligências. Também foram analisados 13.738 atos de admissão, sendo 7.054 pareceres e 2.980 diligências.

Os principais resultados observados na área de Inspeção da Folha de Pagamento se encontram pautados em Trilhas de Auditoria, ferramenta que possibilita a extração de dados que auxiliam no trabalho de Inspeção da Folha de Ativos e Inativos do GDF.

Além disso, o desempenho da área vem crescendo com a capacidade de realizar Acordos de Cooperação e Parcerias com outras Entidades Governamentais a fim de conseguir a base de dados para realizar nossos cruzamentos e obter achados de auditoria de forma automatizada.

Outra frente do Controle Interno consiste em acompanhar, junto aos órgãos e entidades do Complexo Administrativo do DF, o atendimento das recomendações elaboradas quando da realização das Inspeções pelas áreas técnicas da CGDF.

Das ações de monitoramento, são elaborados Relatórios de Auditoria de Monitoramento, cujas conclusões são submetidas ao Tribunal de Contas do Distrito Federal e informadas ao Gestor.

Ainda com vistas a cessar a prática de atos objeto de recomendações decorrentes de falhas graves, ou classificados como de maior relevância e risco, decorrentes das ações de controle realizadas pela CGDF, e ainda não atendidos pelo órgão no qual foram verificados, poderá ser

celebrado, nos termos da Portaria nº 145/2017 – CGDF, o Termo de Ajustamento de Gestão - TAG.

O TAG é firmado com a autoridade máxima do órgão ou da entidade ao qual se dirige e deve estipular as providências a serem adotadas para cumprimento satisfatório das recomendações emanadas da Controladoria-Geral do DF, os responsáveis pela adoção das medidas e os prazos de implantação, sendo acompanhado de um Plano de Providência - PP.

Desde o início de 2018 até a presente data já foram firmados TAGs junto à Secretaria de Turismo, Secretaria de Educação, Secretaria de Saúde e Secretaria de Justiça, além da FAPDF, SLU e DFTRANS, restando também tratativas para a conclusão de um TAG na CODHAB.

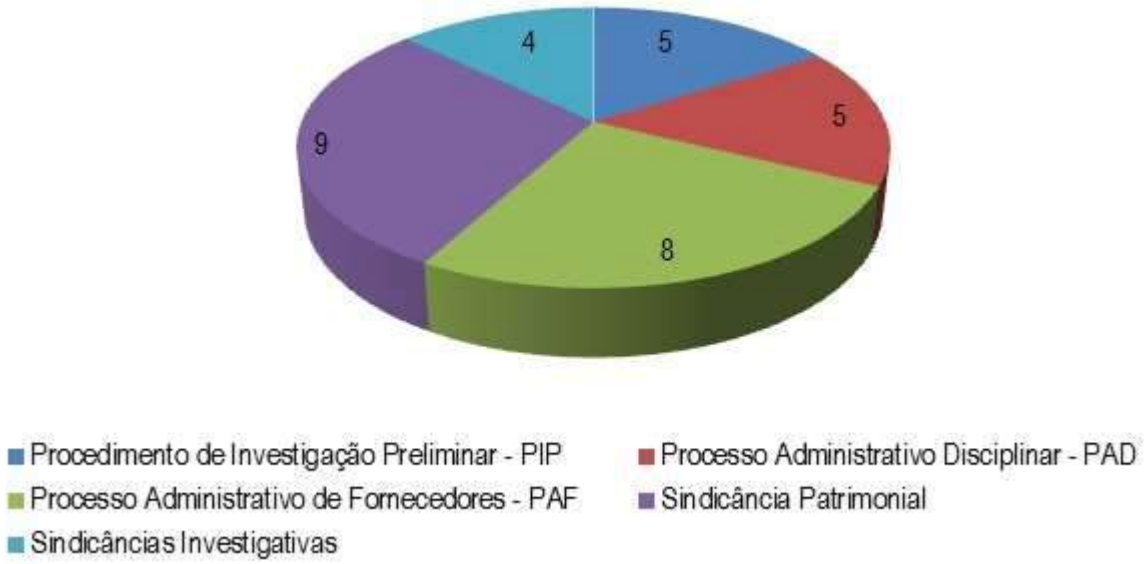
Desde o início de 2018 até a presente data já foram firmados TAGs junto a órgãos como a Secretaria de Turismo, a Secretaria de Educação, a Secretaria de Saúde, além da FAPDF, estando também em tratativas para a conclusão de TAGs no DFTRANS, CODHAB e SLU.

O trabalho da SUBCI não se finaliza com os trabalhos de inspeção, muitos geram processos de Tomadas de Contas Especiais – TCEs, momento em que são apurados os prejuízos apontados por inspeções ou por outros processos administrativos.

Correição

No que tange à atividade correcional, a Controladoria-Geral do Distrito Federal, Órgão Superior do Sistema de Correição do Poder Executivo do Distrito Federal (SICOR/DF), criado pela Lei nº 4.938, de 19 de setembro de 2012, é responsável por realizar apurações de irregularidades no âmbito do Poder Executivo do DF e por coordenar a supervisão das unidades seccionais de correição integrantes do Poder Executivo do DF.

Destacam-se as seguintes conclusões dos procedimentos apuratórios na área de correição, e no ano de 2018, os quais abarcam os requisitos elencados no inciso VI, art. 4º, da Lei nº 4.938/2012:




Processo Administrativo de Fornecedores: Foram concluídos 08 Processos Administrativos de Fornecedores, sendo que em 06 processos foi sugerida a aplicação da penalidade de Declaração de Inidoneidade;

Processos Administrativos Disciplinares: Foram encerrados 05 Processos Disciplinares.

Sindicância Patrimonial: Foram encerrados 09 processos de Sindicância Patrimonial;

Sindicância Investigativa: Foram encerrados 05 processos de Sindicância Investigativa.

Procedimentos de Investigação Preliminar: Foram encerrados 04 Procedimentos de Investigação Preliminar.

No ano de 2018, foram aplicadas 41 penalidades de expulsão contra servidores pelo Governo do Distrito Federal, discriminadas conforme quadro abaixo:

| PENALIDADES APLICADAS - SERVIDORES | 2018 |
|---|---|
| Demissão | 26 |
| Cassação de aposentadoria ou disponibilidade | 6 |
| Destituição do cargo em comissão | 4 |
| Exclusão das fileiras da corporação | 0 |
| Perda do cargo público | 5 |
| TOTAL | 41 |

Convém destacar que, as sanções de perda do cargo público não declaradas pelo Governador do Distrito Federal são publicadas no Cadastro Nacional de Condenações Cíveis por Ato de Improbidade Administrativa e Inelegibilidade, mantido pelo Conselho Nacional de Justiça – CNJ.

Em relação à aplicação de sanções a fornecedores, destaca-se a atuação desta Controladoria-Geral na instrução e condução nos processos de apuração contra fornecedores por fatos

revelados na operação Caixa de Pandora. Destaca-se, na tabela abaixo, o quantitativo de sanções aplicadas a fornecedores pelo Governo do Distrito Federal:

| PENALIDADES APLICADAS - FORNECEDORES | 2018 |
|---|---|
| Suspensão | 110 |
| Declaração de Inidoneidade | 12 |
| TOTAL | 122 |

No tocante ao Sistema Correcional Integrado - SCI, foram realizados trabalhos em conjunto com a área de Tecnologia da Informação com vistas a dar prosseguimento ao seu desenvolvimento. Atualmente, os módulos de "Cadastro de Documentos" e de "Criação de Processos Administrativos Disciplinares" encontram-se em desenvolvimento necessitando de aperfeiçoamento, restando ainda pendentes a confecção dos módulos de "Sindicância", de "Processo Administrativo de Fornecedores" e de "Processo Administrativo de Responsabilização".

Quanto à necessidade de apurar as irregularidades que ocasionaram prejuízos ao Erário Distrital, bem como o seu ressarcimento, foram realizadas as seguintes atividades:

- aprimoramento do sistema SAEWEB - módulo TCE;
- publicação de Ordem de Serviço nº 11, de 02 de abril de 2018 que regulamenta no âmbito do Distrito Federal, as visitas técnicas, com realização de 5 (cinco) ao longo do ano de 2018;
- realização de 25 (vinte e cinco) reuniões técnicas para orientação aos órgãos quanto à condução das Tomadas de Conta Especial.
- realização de 5 (cinco) workshops, capacitando 127 (cento e vinte e sete) servidores de diversos órgãos do Distrito Federal, visando instruí-los na realização das apurações de tomada de contas especiais;

Existem 277 processos de Tomada de Contas Especial em andamento, 169 processos tratam de Indenização de Transporte da Polícia Militar do DF. Os esforços empreendidos nas apurações em sede de TCE proporcionaram um considerável potencial de ressarcimento de danos em favor do Governo do Distrito Federal, cujo potencial retorno ao erário distrital, no exercício de 2018, que representam a cifra de R$ 330.569.079,76 (trezentos e trinta milhões, quinhentos e sessenta e nove mil, setenta e nove reais e setenta e seis centavos).

Transparência e Controle Social

O Conselho de Transparência e Controle Social do Distrito Federal – CTCS, órgão colegiado de natureza consultiva, deliberativa e de acompanhamento das políticas de transparência e controle social, vinculado à Controladoria-Geral, tem como finalidade sugerir e debater medidas de aperfeiçoamento do controle social e incremento da transparência na gestão do Poder Executivo Distrital. Instituído por meio do Decreto nº 36.307, de 26 de janeiro de 2015,

é composto por 17 (dezessete) conselheiros, todos representantes da sociedade civil, designados por decreto assinado pelo Governador do Distrito Federal. Atualmente tomaram posse 14 (catorze) instituições com seus respectivos titulares e suplentes.

Em 2018 foram realizadas 09 reuniões do colegiado e foram submetidos 10 requerimentos aos diversos órgãos do GDF. A nova composição do conselho tomou posse em julho e foram eleitos como presidente e vice-presidente do conselho os representantes do DF em Movimento e da OAB-DF.

Composição: 28 membros, de 14 entidades civis, empossados dia 14 de Julho de 2018.

Ouvidoria

a) Ouvidorias Itinerantes: Em 2018, 15 seccionais realizaram ao todo 13 Ouvidorias Itinerantes em eventos públicos com o registro de 527 manifestações pelo público – o atendimento realizado em eventos externos e em equipamentos públicos, como restaurantes comunitários, cemitérios, postos de atendimento do Detran, dentre outros, aproximando o governo do cidadão e disseminando o papel da ouvidoria como canal direto de diálogo. Ao todo, durante a gestão 2015-2018, foram realizados 90 eventos com o registro de 1.486 manifestações.

b) Melhorias no Ouv-DF: dentro do sistema informatizado de ouvidoria se destacam em 2018:

- Implantação do *Business Intelligence* do OUV-DF com a criação de 9 *Dashboards* / Painéis de Monitoramento com o objetivo de acompanhar e monitorar em tempo real todas as atividades do sistema;
- Reclassificação de Manifestações: funcionalidade que permite ao Controle de Qualidade após solicitação do Ouvidor do órgão ou entidade, desde que motivada e sob critérios técnicos estabelecidos no Decreto 36.462/2015, alterar a classificação originária da manifestação evitando assim distorções na avaliação do sistema;
- Resposta Complementar: foi criado no sistema a possibilidade da Ouvidoria enviar uma resposta complementar à resposta definitiva objetivando dar maior clareza ao cidadão, que por sua vez, pode inclusive, reavaliar a sua satisfação em relação à resposta recebida;

c) Programa Carta de Serviços ao Cidadão: em 2018 o foco do programa foi para a ampliação e melhora da Carta de Serviços online (digital), bem como seu monitoramento e avaliação. Tal foco resultou no desenvolvimento da 2º Edição do Guia Metodológico e Estratégia de Implantação das Cartas de Serviços ao Cidadão – GMEI, publicado em setembro de 2018.

d) Serviço de Informações ao Cidadão – SIC: No âmbito do Distrito Federal, as ouvidorias atuam também como SIC, sendo a Ouvidoria-Geral responsável pela capacitação das equipes com intuito de orientar sobre as normas para registro e encaminhamento de pedido de acesso à informação. Isso amplia as possibilidades de participação social, uma vez que o cidadão pode registrar demandas diversificadas durante um mesmo atendimento presencial. A outra

forma de registro do SIC é por meio da internet, www.e-sic.df.gov.br. Só em 2018, a rede de ouvidorias do Distrito Federal já recebeu 7.215 pedidos de informações. Entre 2015 e 2018 foram até agora 26.487 pedidos com 99% destes pedidos respondidos.

e) Simplificação dos Processos de Ouvidoria: durante o exercício de 2018 foram mapeados, simplificados e institucionalizados os principais processos da Ouvidoria-Geral. São eles:

- Gestão do Programa Cartas de Serviços;
- Capacitação e Desenvolvimento das Unidades Seccionais de Ouvidoria
- Articulação, integração e comunicação com os integrantes do Sistema de Gestão de Ouvidorias do DF - SIGO/DF;
- Gestão do Sistema de Ouvidoria;

f ) Programas de capacitação e formação continuada: Para o ano de 2018 foi criado pela OGDF o programa de Certificação em Ouvidoria Pública - SIGO-DF (OGDF em parceria com a EGOV). Este programa tem como foco a profissionalização dos ouvidores a partir da total conclusão do cronograma de formação continuada, ou seja, foram certificados 21 servidores que concluíram 100% dos cursos oferecidos. Ao todo foram capacitados pela OGDF 473 servidores em 16 turmas, só em 2018.

No período entre 2015 e 2018, foram capacitados 2.027 servidores do complexo administrativo do Governo do Distrito Federal, nos mais diversos temas relacionados à ouvidoria em 91 turmas.

Ao longo do exercício de 2018 foram realizados diversos cursos e oficinas temáticas nos temas abaixo:

- Curso de Formação em Ouvidoria;
- Oficina de Gestão do Atendimento;
- Oficina de Mediação de Conflitos;
- Oficina de Carta de Serviços;
- Oficina de Lei de Acesso à Informação;
- Oficina de Comunicação no Ambiente de Ouvidoria;Oficina da Qualidade de Respostas de Ouvidoria;
- Oficina de Painel de Monitoramento de Ouvidoria (*Business Intelligence* no OUV-DF).

g) Novo Site da Ouvidoria-Geral: em Maio de 2018 foi ao ar o novo site da ouvidoria na linguagem de *WordPress*. O site possui maior interatividade com o cidadão e foi desenvolvido a partir das orientações da Secretaria de Comunicação do Governo.

h) 3ª Edição do concurso "Melhores Práticas em Ouvidoria" – novamente realizado pela OGDF com base no Edital nº 01 de 03 de setembro de 2018 (DODF nº 169/2018) para

reconhecimento das melhores práticas adotadas nas ouvidorias do sistema SIGO-DF. Tem por objetivo estabelecer um banco de boas práticas com replicabilidade e inovação a fim de fortalecer a importância do bom desempenho dos membros para a Rede. Busca-se, a partir da valorização de experiências inovadoras, incentivar a atuação proativa por parte dos integrantes da rede, com foco na melhoria continuada dos serviços públicos através do benchmarking com as melhores práticas.

O Sistema Informatizado de Ouvidoria do Distrito Federal – Ouv-DF, desenvolvido pelas equipes da Controladoria Geral do Distrito Federal, recebeu duas premiações e foi finalista em outros três concursos nacionais relacionados a inovação no setor público:

| Prêmio | Instituição | Classificação | Ano |
|---|---|---|---|
| 21º Concurso Inovação no Setor Público | ENAP - Escola Nacional de Administração Pública | Vencedor | 2017 |
| 16º Prêmio E-Gov / Excelência em Governo Eletrônico | ABEPTIC - Associação Brasileira de Entidades Estaduais de Tecnologia da Informação e Comunicação | Vencedor | 2017 |
| I Concurso de Boas Práticas da Rede de Ouvidorias | Ouvidoria-Geral da União/CGU | Finalista | 2017 |
| Prêmio Excelência em Competitividade 2018 | CLP - Centro de Liderança Pública | Finalista | 2018 |
| 22º Concurso Inovação no Setor Público | ENAP - Escola Nacional de Administração Pública | Finalista | 2018 |

## 4. DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

Análise das realizações, dificuldades encontradas e perspectivas para o próximo exercício.

A Controladoria-Geral do Distrito Federal possui grandes desafios para o ano de 2019.

Para o Controle Interno, a proposta é a consolidação do Nível 3 do Modelo IA-CM na Controladoria, juntamente com o mapeamento das necessidades de capacitação prioritárias e identificação das principais certificações para fortalecimento e suporte à atividade da auditoria interna.. Para tanto, torna-se fundamental o aporte financeiro ao órgão de controle, sobretudo para a execução da Estratégia de formação continuada.

Um obstáculo enfrentado pela Controladoria é a falta de recursos financeiros para a programação e execução de atividades finalísticas no âmbito do projeto. Por se tratar de um projeto de mudança cultural, elementos como capacitação, certificação e visitas técnicas são essenciais para o sucesso da empreitada. Assim, a ausência de recursos financeiros pode, no futuro próximo, inviabilizar o processo de institucionalização das demais atividades.

Quanto à correição pretende-se empreender as seguintes ações no ano de 2019:

- proceder na análise tempestiva dos processos de acompanhamento com mapeamento dos entraves enfrentados pelos órgãos/entidades que compõem a estrutura administrativa do

Distrito Federal, referente à atividade de correição e tomada de contas especial. Tal mapeamento possibilitará que, tanto as visitas técnicas quanto as inspeções, tenham maior efetividade, já que as referidas ações irão ocorrer no momento em que as dificuldades estão acontecendo, evitando-se, dessa forma, o retrabalho.

- regulamentar a visita técnica e a inspeção correcional junto aos órgãos e entidades que compõem a estrutura administrativa do Governo do Distrito Federal, visando conferir amparo legal, com o intuito de uniformizar e aprimorar tal atividade.

- implementar os módulos de "Sindicância", de "Processo Administrativo de Fornecedores" e de "Processo Administrativo de Responsabilização" do Sistema Correcional Integrado - SCI;

- realizar visitas técnicas nos órgãos e entidades do Distrito Federal com objetivo de acompanhar a utilização de instrumentos de resolução consensual de conflitos, integrar e fomentar os mecanismos de tomada de contas especiais, bem como sensibilizar os dirigentes sobre a importância da implantação de unidades especializadas de correição;

- supervisionar as mediações a serem realizadas pelos servidores capacitados;

- capacitar servidores dos órgãos e entidades do DF em matéria correcional e de Tomada de Contas Especial, por meio de workshops e cursos oferecidos em parceria com a Escola de Governo para possibilitar a habilitação dos servidores na condução dos procedimentos apuratórios;

- estender a implantação do módulo de Tomada de Contas Especial no SAEWEB para as demais jurisdicionadas, que possibilitará a supervisão das atividades de TCE mais célere e eficiente.

- elaboração de Manual de Mediação de Conflitos e Manual Prático de Tomada de Contas Especial.

- instituir Comissão de Coordenação de Correição, conforme disposto na Lei nº 4938/2012, cujo o objetivo é fomentar a integração e uniformizar entendimentos dos órgãos e unidades que integram o SICOR/DF.

Para os serviços de Ouvidoria, as perspectivas para o ano de 2019 são as seguintes:

O Plano de ação para o exercício traz diretrizes construídas à partir da continuidade e melhoria dos programas e projetos em desenvolvimento no âmbito do Sistema de Gestão de Ouvidorias do DF – SIGO/DF, revisão de alguns e desenvolvimento de novos projetos.

- Consolidar a utilização das informações de ouvidoria para a melhoria da gestão: A proposta aqui é ampliar a utilização das informações de ouvidoria por parte dos órgãos do governo do Distrito Federal, sobretudo nas ações voltadas para a melhoria dos serviços públicos, tomadas de decisões e desenvolvimento de programas e políticas públicas. Para tanto vamos intensificar a análise e monitoramento de informações em tempo real, bem como

diversas melhorias nos painéis de Business Inteligence – BI do sistema OUV-DF. Também criaremos um perfil "Gestor Público" no sistema para dar amplo acesso ao BI da ouvidoria aos gestores dos órgãos e entidades do governo. Além disso, implementaremos a Pesquisa de Satisfação do OUV-DF para que seja realizada via atendimento da Central 162 para os cidadãos que utilizam o sistema de ouvidoria do DF através deste canal e, em parceria com a Subcontroladoria de Tecnologia de Informações/CGDF será desenvolvido um Data Warehouse do projeto OUV-DF para melhor aplicação e segurança do seu Banco de Dados. Ainda no que se refere às informações de ouvidoria teremos a partir de 2019 relatórios referentes à análise de sentimentos da pesquisa de satisfação realizada por meio do OUV-DF através de ferramentas estatísticas por meio de Acordo de Cooperação Técnica firmado com a Codeplan e projetamos integrar o Sistema Eletrônico de I nformações –SEI com o OUV-DF.

- Foco no fortalecimento das Ouvidorias: O fortalecimento das ouvidorias passa pela profissionalização dos ouvidores e equipes, além do aprimoramento dos processos de trabalho dos órgãos e entidades, integrando as ouvidorias como fonte de dados para formulação de estratégia organizacionais e espaço de manifestação cidadã. Assim, nessa diretriz estão direcionadas a melhora e continuação do Programa de Formação Continuada em Ouvidoria com a ampliação das Certificações em Ouvidoria Pública com a parceria da Escola de Governo – EGOV, além da implementação do Curso de Formação em Ouvidoria – EAD.

- Documentação e publicação de artigos: Considerando que este é o último exercício desta gestão, e que diversos avanços foram alcançados a partir da constituição do SIGO-DF, em 2012, é fundamental a documentação das ações implementadas e das informações de Ouvidoria, sobretudo para subsidiar o processo de planejamento governamental. A documentação das ações é importante inclusive para demonstrar a evolução e avanços obtidos no serviço de ouvidoria, considerando que a relevância deste serviço de utilidade pública vem crescendo ao longo dos anos. Logo continuaremos inscrevendo nossos projetos em concursos e premiações voltadas para iniciativas inovadoras dentro da gestão pública, além da produção de artigos, inclusive aproveitando a criação da Revista de Gestão Pública/DF, pela EGOV em parceria com a Seplag.

- Troca de boas práticas entre os membros do SIGO-DF: Na esteira de fortalecer a ouvidoria como ferramenta de gestão, é imprescindível o estabelecimento de parceiras entre os membros do SIGO-DF, bem como a troca de boas práticas entre ouvidorias para o estabelecimento de *Benchmarking*. Neste sentido teremos para 2019 o 4º Concurso Melhores Práticas em Ouvidoria e a 2º edição do Prêmio OGDF de Melhor Desempenho – 2019

- Adequação das Cartas de Serviços Digitais ao novo Guia Metodológico e Estratégia de Implantação da Carta de Serviços: para 2019 temos o objetivo de alcançar 70% das adequações das cartas de serviços em acordo com as novas diretrizes do Guia diante da profunda transformação tecnológica voltada para um governo digital, se antecipando assim

às mudanças, inovando e se diferenciando, ao disponibilizar o acesso às informações e serviços pelo meio de comunicação mais frequentemente utilizados pelos brasileiros. Dentro dessa lógica buscaremos recursos para a implementação de um *Chatbot* de Serviços aos Cidadãos, gerado a partis de inteligência artificial com base nas Cartas de Serviços, com disponibilidade de acesso em todos os sites de órgãos e entidades do DF.

- Transparência Ativa nas Ouvidorias: neste contexto desenvolveremos um Portal de Transparência em Ouvidorias disponibilizando informações relacionadas ao sistema SIGO-DF, de fácil entendimento e disponível na página web da Ouvidoria-Geral, bem como uma reformulação na página inicial de transparência ativa do Ouv-DF disponibilizando para a população alguns painéis de monitoramento em Ouvidoria.
- Ampliação dos Canais de Ouvidorias: destacamos aqui o projeto do App "Na Hora" que esta sendo desenvolvido a partir do Banco de Dados do OUV-DF que será um aplicativo destinado aos serviços do governo onde terá interface direta com Sistema Informatizado de Ouvidoria possibilitando ao cidadão que registre manifestações através do próprio App. Estuda-se também para que este mesmo aplicativo tenha interface de acesso às Cartas de Serviços do GDF. Considerando a ampliação dos canais de atendimento de ouvidoria temos o projeto de criação da "Sala do Cidadão" à ser implantada na sede do Governo do Distrito Federal como um espaço destinado ao atendimento inter-secretarias às manifestações dos cidadãos. Além disso, a OGDF tem estudado a utilização de boots nas redes sociais para viabilizar uma integração com o sistema OUV-DF, cujo já é preparado em sua arquitetura para integrações com outros sistemas e propôs um reestruturação organizacional para ter maior capacidade de absorção destas redes, viabilizando assim essa conectividade das ouvidorias do DF com as redes sociais mais utilizadas.

Um dos principais desafios desse exercício relacionados aos serviços de Ouvidoria foi o de institucionalizar a lógica do *Business Intelligence* nas ouvidorias públicas para que tenham condições de ao realizar o tratamento das manifestações, transforma-las em informação estratégica para os órgãos, com uma tecnologia confiável dentro do próprio sistema, capaz de processar a coleta, organização, compartilhamento e monitoramento de informações para o suporte da gestão do negócio público com os *Dashboards*/Painéis de Monitoramento da Ouvidoria desenvolvidos no OUV-DF.

Diante do conceito de Inteligência Empresarial que muitas organizações de ponta utilizam atualmente para fornecer apoio para tomada de decisões estratégicas de forma inteligente, concentrando em uma ferramenta diversas informações e, escassez de recursos públicos para adquirir tal ferramenta que pudesse ser utilizada transversalmente pelos 85 órgãos e entidades do DF e suas 102 ouvidorias públicas, resolvemos desenvolver dentro desta lógica, vez que o OUV-DF hoje já é um dos maiores sistema transversais de cadastros únicos dos

cidadãos do DF com 188.656 cadastros e possui informações de todos esses órgãos e entidades, um BI em Dashboards para atender todas essas demandas.

Para que pudéssemos ter a perspectiva do cidadão foi necessário implementar no desenvolvimento do sistema uma pesquisa de satisfação que pudesse ter coletada a percepção do cidadão imediatamente após ele tomar ciência da resposta recebida da ouvidoria. Ou seja, o empoderamento do cidadão proporcionado pela oportunidade de finalizar sua demanda e avaliar o serviço de ouvidoria como um todo imediatamente após o recebimento da resposta definitiva, ainda com a possibilidade de altera-la mediante o recebimento de uma resposta complementar mais completa ou não, implementada neste exercício.

Com o sistema OUV-DF e a revisão da pesquisa de satisfação, a iteração com o cidadão se tornou mais clara, amigável e objetiva, possibilitando agregar indicadores de medição de desempenho ao sistema SIGO-DF de forma automática e em tempo real. Estes indicadores foram desenvolvidos de forma a poder avaliar todos os processos internos de uma ouvidoria bem como a resolutividade do serviço prestado pelo órgão ou entidade pertencente ao governo com critérios de gestão que podem empoderar a figura do "Ouvidor-Gestor" baseado em uma "consultoria gratuita do cidadão" dentro do conceito de Inteligência e Governança do Serviço de Ouvidoria.

Assim, a Ouvidoria no governo do Distrito Federal funciona como um sistema orgânico de ouvidorias públicas e tem a finalidade de garantir a participação popular e contribuir para desenvolver a cultura de cidadania, aprimorando os serviços públicos prestados pelo Poder Executivo do Distrito Federal, com foco na Gestão para resultados efetivos.

Destacamos ainda um grande ganho para a sociedade por meio da prestação de serviços públicos de qualidade com a melhora dos indicadores, em especial o da resolutividade que mede a eficácia dos serviços prestados oriundos das manifestações de ouvidoria, além do sistema abranger todas as tratativas da Lei nº 13.460/2017 (Dispõe sobre participação, proteção e defesa dos direitos do usuário dos serviços públicos da administração pública) que passou a vigorar em junho/2018.

# 48101 - DEFENSORIA PÚBLICA DO DISTRITO FEDERAL - DPDF

## 1. HISTÓRICO DA CRIAÇÃO E COMPETÊNCIAS

Legislação Atualizada e Síntese das Competências

Legislação:

A Defensoria Pública do Distrito Federal – DPDF é regulada pela Lei Complementar nº 80/1994, que lhe assegura autonomia funcional e administrativa e a iniciativa de sua proposta orçamentária dentro dos limites estabelecidos na lei de diretrizes orçamentárias e subordinação ao disposto no art. 99, § 2º da Constituição Federal. Anteriormente denominada de Centro de Assistência Jurídica do Distrito Federal – CEAJUR/DF, a DPDF também é regulada, no que couber, pela Lei Complementar nº 828, de 26 de julho de 2010, publicada no DODF nº 143 de 27 de julho de 2010, e está inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica – CNPJ sob o número 12.219.624/0001-83

Cumpre esclarecer que o decreto nº 31.654, de 06 de maio de 2010, publicado no DODF nº 91 de, 13 de maio de 2010, Seção I, previu a alteração da estrutura do CEAJUR/DF, sem aumento de despesas, e em seu Parágrafo Único do Art. 1º estabeleceu que até a criação da unidade orçamentária própria e a completa estruturação da Unidade de Administração Geral, a Secretaria de Estado de Justiça, Direitos Humanos e Cidadania do Distrito Federal daria suporte ao Órgão nas áreas administrativa, financeira, orçamentária, patrimonial e contábil.

A Unidade Orçamentária da DPDF teve sua criação por meio da Lei nº 4.489, de 14 de julho de 2010, publicada no Diário Oficial do Distrito Federal – DODF nº 135, de 15 de julho de 2010, Seção I, pág.3.

Contudo, a emenda à Lei Orgânica nº61, publicada no DODF nº 254, de 17 de dezembro de 2012, transformou o Centro de Assistência Jurídica do Distrito Federal – CEAJUR/DF em Defensoria Pública do Distrito Federal – DPDF, mantendo a finalidade da prestação de assistência jurídica gratuita e integral a quem comprovar insuficiência de recursos.

Competências:

A Defensoria Pública do Distrito Federal – DPDF é a instituição Estatal responsável pelo cumprimento do dever constitucional de prestar assistência jurídica integral e gratuita à população carente ou vulnerável que não tenha condições financeiras de pagar as despesas destes serviços.

O Artigo 134 da Constituição Federal estabelece que a "Defensoria Pública é instituição essencial à função jurisdicional do Estado, incumbindo-lhe a orientação jurídica e a defesa, em todos os graus, dos necessitados, na forma do art.5º, LXXIV". Esse inciso estabelece que o "Estado prestará assistência jurídica integral e gratuita aos que comprovarem insuficiência de recursos".

Conforme expressão da Lei Orgânica Nacional da Defensoria Pública – LONDP (Lei Complementar 80, de 12 de janeiro de 1994), a Defensoria Pública é instituição permanente, essencial à função jurisdicional do Estado, incumbindo-lhe, como expressão e instrumento do regime democrático, fundamentalmente, a orientação jurídica, a promoção dos direitos humanos e a defesa, em todos os graus, judicial e extrajudicial dos direitos individuais e coletivos (artigo 1º), incluindo, dentre seus objetivos, a primazia da dignidade da pessoa humana, a redução das desigualdades sociais e a prevalência e efetividade dos direitos humanos (artigo 3º-A).

Dentre as funções institucionais da Defensoria Pública, destacamos a de "promover ação civil pública e todas as espécies de ações capazes de propiciar a adequada tutela dos direitos difusos, coletivos ou individuais homogêneos quando o resultado da demanda puder beneficiar grupo de pessoas hipossuficientes" e a "promover a mais ampla defesa dos direitos fundamentais dos necessitados, abrangendo seus direitos individuais, coletivos, sociais, econômicos, culturais e ambientais, sendo admissíveis todas as espécies de ações capazes de propiciar sua adequada e efetiva tutela", consoante prevê expressamente os incisos VII e X do artigo 4º da LONDP.

**FORÇA DE TRABALHO**

| Servidores | Atividade-Meio (Com cargo em comissão) | Atividade-Fim (Com cargo em comissão) | Atividade-Meio (Sem cargo em comissão) | Atividade-Fim (Sem cargo em comissão) | Total |
|---|---|---|---|---|---|
| Efetivos do GDF | 19 | 36 | 37 | 517 | 609 |
| Comissionados sem vínculo efetivo | 35 | 111 | 0 | 0 | 146 |
| Requisitados de órgãos do GDF | 15 | 4 | 20 | 38 | 77 |
| Requisitados de órgãos fora do GDF | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Estagiários | 0 | 0 | 134 | 283 | 417 |
| Menor Aprendiz/Projeto Jovem Candango | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Terceirizados (FUNAP) | 0 | 0 | 23 | 0 | 23 |
| Outros - especificar | 0 | 0 | 0 | 788 | 788 |
| Subtotal | 69 | 151 | 214 | 1.626 | 2.060 |
| (-) Cedidos para outros órgãos | 0 | 11 | 10 | 0 | 21 |
| Total Geral | 69 | 140 | 204 | 1.626 | 2.039 |

Outros - especificar: Estagiários Colaboradores (serviço voluntário).

## 2. REALIZAÇÕES POR PROGRAMA

## 6211 - DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **4126 - MANUTENÇÃO DE ESCOLA DE ASSISTÊNCIA JUDICIÁRIA** | **70000,0** | **70000,0** | **5929,01** | **5929,01** |
| 0002 - MANUTENÇÃO DE ESCOLA DE ASSISTÊNCIA JUDICIÁRIA-DEFENSORIA PÚBLICA-DISTRITO FEDERAL | 70000,0 | 70000,0 | 5929,01 | 5929,01 |
| **4128 - SERVIÇOS DE MEDIAÇÃO, CONCILIAÇÃO E AUTOCOMPOSIÇÃO** | **20000,0** | **20000,0** | **0** | **0** |
| 0001 - SERVIÇOS DE MEDIAÇÃO, CONCILIAÇÃO E AUTOCOMPOSIÇÃO-DEFENSORIA PÚBLICA-DISTRITO FEDERAL | 20000,0 | 20000,0 | 0 | 0 |
| **4129 - REALIZAÇÃO DE EXAME DE DNA** | **200000,0** | **200000,0** | **18000,00** | **14622,22** |
| 0001 - REALIZAÇÃO DE EXAME DE DNA-DEFENSORIA PÚBLICA-DISTRITO FEDERAL | 200000,0 | 200000,0 | 18000,00 | 14622,22 |
| **3030 - MODERNIZAÇÃO E REAPARELHAMENTO DA DPDF** | **200000,0** | **200000,0** | **196350,0** | **196350,0** |
| 9630 - MODERNIZAÇÃO E REAPARELHAMENTO DA DPDF-DEFENSORIA PÚBLICA-DISTRITO FEDERAL | 200000,0 | 200000,0 | 196350,0 | 196350,0 |
| **8505 - PUBLICIDADE E PROPAGANDA** | **2000,0** | **2000,0** | **0** | **0** |
| 8757 - PUBLICIDADE E PROPAGANDA-DEFENSORIA PÚBLICA - INSTITUCIONAL-DISTRITO FEDERAL | 1000,0 | 1000,0 | 0 | 0 |
| 8758 - PUBLICIDADE E PROPAGANDA-DEFENSORIA PÚBLICA - UTILIDADE PÚBLICA-DISTRITO FEDERAL | 1000,0 | 1000,0 | 0 | 0 |
| **4138 - DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE SERVIÇOS SOCIAIS** | **30000,0** | **30000,0** | **12760,0** | **12096,0** |
| 2259 - DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE SERVIÇOS SOCIAIS-DEFENSORIA PÚBLICA-DISTRITO FEDERAL | 30000,0 | 30000,0 | 12760,0 | 12096,0 |
| **2426 - FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE APOIO AO INTERNO E SUA FAMÍLIA** | **625000,0** | **575000,0** | **451000,00** | **410836,45** |
| 8387 - FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE APOIO AO INTERNO E SUA FAMÍLIA-DEFENSORIA PÚBLICA-DISTRITO FEDERAL | 625000,0 | 575000,0 | 451000,00 | 410836,45 |
| **TOTAL - 6211 - DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA** | **1147000,00** | **1097000,00** | **684039,01** | **639833,68** |

Realizações:

- Aquisição de 300 (trezentas) poltronas giratórias espaldar médio com braços;

- Aquisição de 600 (seiscentas) poltronas giratórias espaldar baixo com braços;

- Aquisição de 300 (trezentas) cadeiras fixas empilháveis;

- Aquisição de 77 (setenta e sete) microcomputadores;

- Realização de convênios com Órgãos como Defensoria Pública da União – DPU, Tribunal de Contas do Distrito Federal – TCDF, Secretaria de Estado de Planejamento, Orçamento e Gestão do DF – SEPLAG-DF, Banco Central do Brasil – BACEN e Instituto Nacional de Estudios e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP para recebimento de doações de equipamentos de informática e mobiliário;

- Realização de nova licitação e contrato para fornecimento de força de trabalho com a FUNAP;

- Manutenção do contrato com empresa especializada na realização de exames de DNA;

- Realização de Convênio com a Polícia Civil do Distrito Federal – PCDF para emissão de Carteira de Identidade para a população em situação de vulnerabilidade social;

- Ampliação do escopo e da atividades da Escola de Assistência Jurídica – EASJUR:

Projeto de grande relevância social, a escola é um órgão que busca desenvolver pessoas por meio da produção e disseminação de conhecimento em temas afetos à instituição, à cidadania e aos direitos humanos, visando aprimorar a capacidade de atuação da Defensoria e contribuir para uma sociedade mais crítica e consciente, reduzindo a extrema judicialização manifestada nos dias atuais.

Atendendo ao seu papel de responsabilidade social, a Escola promove a difusão de conhecimentos internamente e junto à comunidade do DF. A Easjur incentiva e promove atividades em busca da garantia do acesso à justiça e inclusão social, informando e conscientizando a população carente sobre os seus direitos e deveres.

A Escola também planeja e executa políticas de atualização profissional e aperfeiçoamento técnico de defensores, servidores, estagiários e colaboradores da DPDF, de modo a contribuir para a melhoria na qualidade e eficiência do serviço prestado à população.

Para possibilitar a realização dos projetos, a Escola mantém cooperações técnicas com instituições de ensino, órgãos públicos e privados e entidades cuja atuação tenha afinidade com a missão institucional da DPDF.

**Indicadores de Desempenho por Programa de Governo**

| Indicador | Unidade | Indíce mais recente | Apurado | Periodicidade | Desejado 1º Ano | Alcançado 1º Ano | Desejado 2º Ano | Alcançado 2º Ano | Desejado 3º Ano | Alcançado 3º Ano | Fonte |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1559 - ATENDIMENTOS REALIZADOS | UNIDADE | 440.000 | 31/12/2014 | ANUAL | 500.000 | 479525 | 600.000 | 334.100 | 700.000 | 330.670 | DPDF / UO 48101 / OE 6 / UO 48101 / OE 6 |
| **Justificativa:** 2016 - Fundamenta-se no número de atendimentos de forma geral, considerando às seguintes variáveis dos dados estatísticos: atendimento externo, atendimento idoso, atendimento psicólogo, atendimento servidor, atendimento social, atendimento vítima doméstica e visitas; também contabiliza os atendimentos realizados nas Varas do Tribunal de Justiça onde, a Defensoria prestava serviço em torno de 60% da capacidade das Varas, e com as medidas implantadas no ano 2016, a capacidade aumentou para 94%..<br>2017 - Fundamenta-se no numero de atendimentos de forma geral, considerando as seguintes variáveis dos dados estastísticos: atendimento externo; atendimento ao idoso; atendimento psicológico; atendimento ao servidor; atendimento social; atendimento a vítima doméstica e visitas. Também contabiliza os atendimentos realizados nas Varas do Tribunal de Justiça em que a Defensoria prestava serviço. Considerando que o valor desejado foi superestimado, mesmo assim, alcançou indíce de 55,5%.<br>2018 - Fundamenta-se no número de atendimentos de forma geral, considerando os seguintes tipos de atendimento: social, psicológico, externo, ao idoso, ao servidor, à vítima social. Também contabiliza as visitas realizadasos e o atendimento nas Varas do Tribunal de Justiça em que a Defensoria presta serviço. Considerando que o valor desejado foi superestimado e que houve reducação no efetivo de defensores públicos, o quantitativo manteve-se em nível semelhante ao exercício anterior. | | | | | | | | | | |
| 1557 - NÚMERO DE ATUAÇÃO EXTRAJUDICIAL | UNIDADE | 1.123 | 31/12/2014 | ANUAL | 2.000 | 1.465 | 2.200 | 1.610 | 2.400 | 29.556 | DPDF / UO 48101 / OE 6 / UO 48101 / OE 6 |
| **Justificativa:** 2016 - No exercício de 2016 houve aumento no numero de atuação extrajudicial em razão da capacitação de Mediadores pela Escola da Defensoria Pública, bem como das inovações trazidas pelo novo Código de Processo Civil - CPC, refletindo assim na celeridade do processo.<br>2017 - Atuação extrajudicial para resolução dos conflitos depende da atuação de mediadores e conciliadores, bem como da vontade das partes. Considerando o indíce estabelecido, como desejado, foi alcançado 73,5%.<br>2018 - O incremento substancial no valor apurado decorre principalmente de dois fatores: primeiramente, o desenvolvimento de uma sistemática apropriada para mensuração desse dado, o que denota que a meta encontrava-se subestimada, e, em segundo lugar, o esforço e as medidas adotadas pela administração da Defensoria com o objetivo de ampliar o atendimento voltado à solução da problemática de modo extrajudicial. | | | | | | | | | | |

| Indicador | Unidade | Indíce mais recente | Apurado | Periodicidade | Desejado 1º Ano | Alcançado 1º Ano | Desejado 2º Ano | Alcançado 2º Ano | Desejado 3º Ano | Alcançado 3º Ano | Fonte |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1556 - ÍNDICE DE ACORDOS REALIZADOS | % | 0 | 31/12/2016 | ANUAL | 10 | 0,02 | 11 | 1,21 | 12 | 1,24 | DPDF / UO 48101 / OE 6 / UO 48101 / OE 6 |
| **Justificativa:** 2016 - O índice estabelecido, como desejado, foi superestimado, em razão de não contemplar todos os serviços prestados por esta Defensoria, que além dos ajuizamentos de petições, também, prestamos atendimentos de orientação jurídica, bem como outros processos onde o acordo é juridicamente impossível (criminal, execução penal, etc).<br>2017 - O índice estabelecido como desejado foi superestimado, em razão de não contemplar todos os serviços prestados por esta Defensoria que, além dos ajuizamentos de petiçoes, também presta atendimento de orientação jurídica, em que cabe à vontade das partes realizar ou não os acordos, bem como os processos em que o acordo é juridicamente impossível (criminal, execução penal, etc)<br>2018 - O índice estabelecido como desejado foi superestimado em razão de não contemplar todos os serviços prestados pela Defensoria que, além dos ajuizamentos de petições, também presta atendimento de orientação jurídica, em que cabe à vontade das partes realizar ou não os acordos. Deve-se destacar também que há processos em que o acordo não é juridicamente permitido (ex: criminal, execução penal, etc). | | | | | | | | | | |
| 1558 - ÍNDICE DE JUDICIALIZAÇÃO | % | 0 | 31/12/2014 | ANUAL | 18 | 12 | 17 | 7,42 | 16 | 9,33 | DPDF / UO 48101 / OE 6 / UO 48101 / OE 6 |
| **Justificativa:** 2016 - Fundamenta-se no número de processos autuados, considerando às seguintes variáveis dos dados estatísticos: iniciais exame, iniciais medicamentos, iniciais propostas, iniciais tratamentos, iniciais UTI e proposituras. A meta prevista era de 18% sobre o total de atendimento, no entanto, a meta ficou abaixo do previsto, em 12%, o que justifica o excelente serviço prestado por esta Defensoria, contribuindo assim para a redução no número de processos judiciais autuados no ano de 2016.<br>2017 - Fundamenta-se no numero de processos autuados, considerando as seguintes variáveis dos dados estastísticos: iniciais exame; iniciais medicamentos; iniciais propostas; iniciais tratamentos; iniciais UTI e proposituras. A meta prevista era de 17% sobre o total de atendimento; no entanto, a meta ficou melhor do que o previsto, em 7,5%, o que justifica o excelente serviço prestado por esta Defensoria, contribuindo assim para a redução no numero de processos judiciais autuados no ano de 2017.<br>2018 - Fundamenta-se no número de processo autuados, considerando os seguintes dados: iniciais exames, iniciais medicamentos, iniciais propostas, iniciais tratamentos, iniciais UTI e proposituras. O índice apurado em 9,33% foi substancialmente melhor que a meta prevista de 16% sobre o total de atendimento, podendo ser explicado pelo excelente serviço prestado pela Defensoria, contribuindo assim para a redução no número de processos autuados no ano de 2018. | | | | | | | | | | |

## 6228 - FAMÍLIAS FORTES

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **2461 - APOIO ÀS AÇÕES INTERSETORIAIS DE PROTEÇÃO ESPECIAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES** | **200000,0** | **100000,0** | **0** | **0** |
| 1959 - APOIO ÀS AÇÕES INTERSETORIAIS DE PROTEÇÃO DE CRIAN - APOIO À REALIZAÇÃO DO PROJETO "VIRA VIDA" - DISTRITO FEDERAL | 100000,0 | 100000,0 | 0 | 0 |
| 1960 - APOIO ÀS AÇÕES INTERSETORIAIS DE PROTEÇÃO DE CRIAN - APOIO À REALIZAÇÃO DO PROJETO "JOVENS EM HARMONIA COM A VIDA" - DISTRITO FEDERAL | 100000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **TOTAL - 6228 - FAMÍLIAS FORTES** | **200000,00** | **100000,00** | **0,00** | **0,00** |

## 0001 - PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **9041 - CONVERSÃO DE LICENÇA PRÊMIO EM PECÚNIA** | **3000000,0** | **3000000,0** | **3000000,00** | **3000000,00** |
| 0007 - CONVERSÃO DE LICENÇA PRÊMIO EM PECÚNIA-DEFENSORIA PÚBLICA-DISTRITO FEDERAL | 3000000,0 | 3000000,0 | 3000000,00 | 3000000,00 |
| **9050 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES** | **8180000,0** | **8180000,0** | **5485465,03** | **5412931,55** |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 7028 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES-DEFENSORIA PÚBLICA-DISTRITO FEDERAL | 8180000,0 | 8180000,0 | 5485465,03 | 5412931,55 |
| **TOTAL - 0001 - PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL** | **11180000,00** | **11180000,00** | **8485465,03** | **8412931,55** |

Realizações:

Quitação do passivo referente ao período de maio/2016 a junho/2017.

## 6002 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - SOCIAL

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **2422 - CONCESSÃO DE BOLSA ESTÁGIO** | **4700000,0** | **4700000,0** | **3408205,77** | **3008205,77** |
| 9623 - CONCESSÃO DE BOLSA ESTÁGIO-DEFENSORIA PÚBLICA-DISTRITO FEDERAL | 3800000,0 | 3800000,0 | 2508205,77 | 2108205,77 |
| 9640 - CONCESSÃO DE BOLSA ESTÁGIO - CONCESSÃO DE BOLSA ESTÁGIO NA DEFENSORIA PÚBLICA DO DISTRITO FEDERAL - DISTRITO FEDERAL | 200000,0 | 200000,0 | 200000,0 | 200000,0 |
| 9641 - CONCESSÃO DE BOLSA ESTÁGIO - CONCESSÃO DE BOLSA ESTÁGIO-DEFENSORIA PÚBLICA DO DISTRITO FEDERAL - DISTRITO FEDERAL | 600000,0 | 600000,0 | 600000,00 | 600000,00 |
| 9643 - CONCESSÃO DE BOLSA ESTÁGIO - BOLSAS DE ESTÁGIO NA DEFENSORIA PÚBLICA DF - DISTRITO FEDERAL | 100000,0 | 100000,0 | 100000,0 | 100000,0 |
| **6195 - CONCESSÃO DE PLANO DE SAÚDE AOS SERVIDORES** | **1000,0** | **1000,0** | **0** | **0** |
| 6008 - CONCESSÃO DE PLANO DE SAÚDE AOS SERVIDORES-DEFENSORIA PÚBLICA-DISTRITO FEDERAL | 1000,0 | 1000,0 | 0 | 0 |
| **8502 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL** | **180905885,0** | **180905885,0** | **177374907,42** | **177359907,42** |
| 8711 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL-DEFENSORIA PÚBLICA-DISTRITO FEDERAL | 180905885,0 | 180905885,0 | 177374907,42 | 177359907,42 |
| **8504 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES** | **4310000,0** | **4310000,0** | **4002598,37** | **3988598,37** |
| 9549 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES-DEFENSORIA PÚBLICA-DISTRITO FEDERAL | 4310000,0 | 4310000,0 | 4002598,37 | 3988598,37 |
| **8517 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS** | **9230260,0** | **8621000,00** | **7770288,57** | **7398331,91** |
| 9632 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS-DEFENSORIA PÚBLICA-DISTRITO FEDERAL | 9230260,0 | 8621000,00 | 7770288,57 | 7398331,91 |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| **2557 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO** | **2132800,0** | **2932800,0** | **1149702,81** | **641468,07** |
| 2626 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO-DEFENSORIA PÚBLICA-DISTRITO FEDERAL | 2132800,0 | 2932800,0 | 1149702,81 | 641468,07 |
| **4088 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES** | **153000,0** | **153000,0** | **14562,0** | **14562,0** |
| 0079 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES-DEFENSORIA PÚBLICA-DISTRITO FEDERAL | 153000,0 | 153000,0 | 14562,0 | 14562,0 |
| **TOTAL - 6002 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - SOCIAL** | **201432945,00** | **201623685,00** | **193720264,94** | **192411073,54** |

Realizações:

- Convocação de 10 (dez) servidores da carreira Defensor Público do Distrito Federal;

- Convocação de 65 (sessenta e cinco) servidores da carreira de Analista Judiciário;

- Realização de nova licitação e contrato para fornecimento de estagiários com o CIEE;

- Contrato de manutenção dos aparelhos de ar condicionado em todos os ambientes da Defensoria Pública;

- Reavaliação e repactuação dos contratos de aluguel para obtenção de uma maior modicidade de preços e redução de despesas;

- Treinamento de 2 (dois) servidores no Curso de Formação e Atualização de Pregoeiros: Pregão Presencial e Eletrônico, incluindo o Pregão para o SRP e simulação no Sistema Comprasnet.

## 3. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Realizações extraordinárias.

Escopo de Atendimento Social:

Atuação em 80% das unidades jurisdicionais, incluindo Núcleos Locais em todas as Regiões Administrativas que contam com Fórum Judicial (Águas Claras, Brasília, Brazlândia, Ceilândia, Gama, Guará, Núcleo Bandeirante, Paranoá, Planaltina, Recanto das Emas, Riacho Fundo, Samambaia, Santa Maria, São Sebastião, Sobradinho e Taguatinga).

Atuação nos variados ramos do Direito incluindo Núcleos Especializados em causas da Infância e Juventude, da Saúde, do Consumidor, da Mulher, do Idoso, da Pessoa com Deficiência, das Vítimas de Preconceito Racial, Religioso e LGBTfobia, das Pessoas em Situação de Rua e das Pessoas em Situação de Cárcere.

Promoção da difusão e da conscientização dos direitos humanos, da cidadania e do ordenamento jurídico, por meio de cursos, palestras, oficinas e rodas de discussão, em especial por meio da Escola de Assistência Jurídica – EASJUR. Principais projetos EASJUR:

- Projeto Direito para a Liberdade

Lançado em maio de 2018, tem como objetivo promover a cidadania, a justiça e o respeito por meio da educação em direitos a adolescentes e jovens vinculados a medidas socioeducativas de internação, além de apresentar o papel do Estado e das instituições que têm o dever de protegê-los.

- Frente pela Educação em Direitos

Lançada em junho de 2018, representa a união de entidades, instituições e órgãos que atuam de forma integrada para planejar e realizar atividades voltadas para incorporar na sociedade brasileira a educação em direitos como valor prioritário e, portanto, como um caminho de transformação frente aos desafios atuais, estabelecendo-se uma nova perspectiva no sistema de Justiça brasileiro, a partir da cultura da informação, da fraternidade, da cidadania e da dignidade da pessoa humana.

- Projeto Conhecer Direito

Promovido desde 2010, a iniciativa social gratuita é voltada para a socialização de conhecimento jurídico básico para alunos do 3º ano do Ensino Médio da Rede Pública de Ensino do DF. Mais de 600 alunos já foram beneficiados pelo curso, que acontece semestralmente. O curso está em sua 14ª turma, sendo ministrado por defensores e servidores da Defensoria Pública. O projeto se apresenta ainda em um formato que leva diretamente para a escola, através de palestras, o conhecimento sobre temas fundamentais de cidadania voltados à realidade social dos estudantes.

- Programa Comunicação Restaurativa

Lançado em junho de 2018, na Escola Classe nº 12, na Ceilândia, com o objetivo de oferecer a pais, alunos, professores, orientadores e funcionários da comunidade escolar uma capacitação básica em Comunicação Não-Violenta. O objetivo central do projeto é que cada escola utilize essa comunicação como instrumento para fortalecer projetos pedagógicos já existentes ou criar novas propostas de utilização, favorecendo a diminuição de conflitos gerados no ambiente escolar. A iniciativa pretende diminuir conflitos não só no ambiente escolar, mas também em casa, por isso a importância da participação de pais e alunos.

- Programa Cidadania Bilíngue

Realizado em parceria com a Associação dos Defensores Públicos (Adep/DF), a Associação de Pais e Amigos de Deficientes Auditivos (Apada/DF) e o Centro de Apoio ao Surdo (CAS/DF). Trata-se de uma capacitação jurídica aos intérpretes de libras do DF como instrumento de cidadania multiplicativa.

## 4. DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

Análise das realizações, dificuldades encontradas e perspectivas para o próximo exercício.

Dificuldades:

- Carência de Pessoal no Quadro da DPDF, uma vez que a Defensoria foi criada em 2012, e na condição de órgão recém-criado, promoveu aproveitamento de pessoal oriundos de outros órgãos administrativos do GDF, e realizou apenas um concurso para o cargo de Defensor (atividade fim) e um concurso para o provimento de cargo de Analista Judiciário;

- Falta de edificação própria para Sede Administrativa da DPDF e para os diversos Núcleos de Atendimento Jurídicos - NAJ (alguns desses núcleos funcionam em espaços cedidos provisoriamente pelo TJDFT e pela Câmara Legislativa do DF);

- Aumento de despesa com aluguéis devido à perda de espaços cedidos pelo TJDFT para instalação de NAJs em decorrência da necessidade de ampliação das atividades do próprio Tribunal;

- Necessidade de Modernização e Integração dos Sistemas de Informação.

Perspectivas:

- Construir prédios para sedes próprias da DPDF;

- Aprimorar os Sistemas Tecnológicos e de Informação;

- Criar política de comunicação institucional para divulgar as ações exitosas da instituição;

- Realizar a análise e melhoria de processos organizacionais;

- Aprimorar as ações para a difusão e a conscientização dos direitos humanos, da cidadania e do ordenamento jurídico, por meio de cursos, palestras, oficinas e rodas de discussão;

- Aprimorar a recepção, o acolhimento e a orientação jurídica da pessoa em situação de vulnerabilidade, de forma articulada com os serviços públicos distritais de educação, saúde, assistência social e segurança pública, de modo a assegurar atendimento integral e interdisciplinar, e, quando necessário, promover a defesa extrajudicial e judicial de seus interesses, por meio dos instrumentos adequados;

- Aprimorar os serviços de Conciliação e Mediação, para aumentar a resolutividade extrajudicial de conflitos;

- Implantar Call Center da DPDF e criar sistema de comunicação para as partes das decisões;

- Aprimorar a articulação de seus serviços com as ações e políticas desenvolvidas pelas Secretarias de Estado do DF em favor das pessoas em situação de vulnerabilidade;

- Aprimorar a promoção da defesa dos interesses individuais e coletivos, sociais, econômicos, culturais e ambientais da criança e do adolescente em situação de risco, do idoso em situação de risco, da pessoa com deficiência física, mental e sensorial, da mulher vítima de violência doméstica e familiar e de outros grupos sociais vulneráveis que mereçam proteção especial do Estado, tais como os consumidores, os contribuintes, os usuários de serviços públicos, as pessoas vítimas de preconceito de gênero, identidade de gênero, de raça, de etnia, de religião,

os migrantes, as pessoas em situação de cárcere e as vítimas da pobreza e da miséria, sobretudo quando em situação de rua;

- Realizar audiências públicas com entidades da sociedade civil, a fim de identificar suas demandas e estabelecer parcerias, subsidiando novas ações estratégicas;

- Ampliar a atuação nos estabelecimentos policiais, penitenciários, de internação de adolescentes, com fiscalização e atuação para assegurar o respeito aos direitos e às garantias fundamentais; visando a assegurar às pessoas, sob quaisquer circunstâncias, o exercício pleno de seus direitos e garantias fundamentais;

- Ampliar a atuação na preservação e reparação dos direitos de pessoas vítimas de tortura, abusos sexuais, discriminação ou qualquer outra forma de opressão ou violência, propiciando o acompanhamento e o atendimento interdisciplinar das vítimas.

# 48901 - FUNDO DE APARELHAMENTO DA DEFENSORIA PÚBLICA DO DF

## 1. HISTÓRICO DA CRIAÇÃO E COMPETÊNCIAS

Legislação Atualizada e Síntese das Competências

O Fundo de Apoio e Aparelhamento do Centro de Assistência Judiciária do Distrito Federal - PROJUR, instituído pela Lei nº 744, de 04/12/2007, publicada no DODF nº 231, de 05/12/2007, e regulamentada pelo Decreto nº 28.757, de 06/02/2008, publicado no DODF nº 25, de 7/02/2008, inscrito no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica - CNPJ sob nº 09.396.049/0001-80, passou a ser denominado Fundo de Aparelhamento da Defensoria Pública do Distrito Federal -PRODEF, de acordo com o Artigo 3º da Lei Complementar nº 908, de 07 de janeiro de 2016. A composição do PRODEF está estabelecida na Lei Complementar nº 828, de 26 de julho de 2010.

O Fundo é desenvolvido e coordenado pela Defensoria Pública do Distrito Federal - DPDF, e tem por finalidade destinar recursos para programas e projetos relacionados à execução das finalidades institucionais deste órgão.

O quadro de pessoal do PRODEF é composto pelos membros do seu Conselho de Administração - CAPRODEF, formado por 07 Conselheiros Defensores, desta forma: pelo Defensor Público Geral, pelos 02 Subdefensores, pelo Coordenador da Assessoria Jurídica, o Corregedor Geral, um representante da Associação dos Defensores do DF e um representante do Conselho Superior da DPDF, além do Chefe do Núcleo de Administração Financeira do PRODEF, que exerce a atividade administrativa do Fundo.

O art. 11 da Lei Complementar nº 744, de 04 de dezembro de 2007, veda a remuneração, a qualquer título, pela participação no Conselho de Administração do PRODEF.

**FORÇA DE TRABALHO**

| Servidores | Atividade-Meio (Com cargo em comissão) | Atividade-Fim (Com cargo em comissão) | Atividade-Meio (Sem cargo em comissão) | Atividade-Fim (Sem cargo em comissão) | Total |
|---|---|---|---|---|---|
| Efetivos do GDF | | | | | |
| Comissionados sem vínculo efetivo | | | | | |
| Requisitados de órgãos do GDF | | | | | |
| Requisitados de órgãos fora do GDF | | | | | |
| Estagiários | | | | | |
| Menor Aprendiz/Projeto Jovem Candango | | | | | |
| Terceirizados (FUNAP) | | | | | |
| Outros - especificar | | | | | |
| Subtotal | | | | | |
| (-) Cedidos para outros órgãos | | | | | |
| Total Geral | | | | | |

## 2. REALIZAÇÕES POR PROGRAMA

### 0000 - DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **2965 - FUNCIONAMENTO DO PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA JUDICIÁRIA - PROJUR** | **100000,0** | **100000,0** | **0** | **0** |
| 0001 - FUNCIONAMENTO DO PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA JUDICIÁRIA - PROJUR-FUNCIONAMENTO DO PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA JUDICIÁRIA-DISTRITO FEDERAL | 100000,0 | 100000,0 | 0 | 0 |
| **3030 - MODERNIZAÇÃO E REAPARELHAMENTO DA DPDF** | **2690107,0** | **5411107,0** | **0** | **0** |
| 9629 - MODERNIZAÇÃO E REAPARELHAMENTO DA DPDF-MODERNIZAÇÃO E REAPARELHAMENTO DA DPDF-DISTRITO FEDERAL | 2690107,0 | 5411107,0 | 0 | 0 |
| **TOTAL - 0000 - DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA** | **2790107,00** | **5511107,00** | **0,00** | **0,00** |

## 3. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Realizações extraordinárias.

Tendo em vista a inexecução orçamentária no Fundo, não houve realizações extraordinárias.

## 4. DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

Análise das realizações, dificuldades encontradas e perspectivas para o próximo exercício.

O Fundo de Aparelhamento da Defensoria Pública do Distrito Federal - PRODEF tem contribuído para o exercício da missão da Defensoria Pública do DF cujo objetivo é prestar assistência jurídica integral de qualidade e gratuita a toda população hipossuficiente do Distrito Federal, em defesa da pessoa humana, da cidadania plena e da inclusão social.

O orçamento do exercício financeiro de 2018 indicou as ações como: Funcionamento do Programa de Assistência Judiciária - PROJUR e Modernização e Reaparelhamento da DPDF.

A execução do orçamento do PRODEF é determinada por deliberação do seu conselho gestor.

No corrente exercício, até o momento, não houve execução orçamentária.

Para o exercício seguinte, espera-se que os recursos arrecadados pelo PRODEF sejam aplicados de forma satisfatória no custeio e nos investimentos em prol da Defensoria Pública do DF, para a consecução de suas funções institucionais.

# 51101 - SECRETARIA DE ESTADO DE POLÍTICAS PARA CRIANÇAS, ADOLESCENTE E JUVENTUDE DO DF

## 1. HISTÓRICO DA CRIAÇÃO E COMPETÊNCIAS

***Legislação Atualizada e Síntese das Competências***

A Secretaria de Estado de Políticas para Criança, Adolescente e Juventude do Distrito Federal - SECRIANÇA-DF foi a responsável, no ano de 2018, pelo Sistema Socioeducativo, Conselhos Tutelares e Políticas para Crianças e Adolescentes. Foi criada pelo Decreto nº 32.716, de 1º de janeiro de 2011.

Conforme Decreto nº 36.236, de 1º de janeiro de 2015, que fixou a estrutura da Administração Pública do Poder Executivo do Distrito Federal, a Secretaria tem competência e atuação nas seguintes áreas:

I – articulação, no âmbito distrital, dos programas e projetos destinados à proteção, defesa e promoção da criança, do adolescente e da juventude;
II – elaboração de políticas públicas para as crianças, adolescentes e jovens;
III – inserção do jovem no mercado de trabalho;
IV – conselhos tutelares;
V – proteção da criança e do adolescente;
VI – recuperação socioeducativa.

Vinculam-se à Secretaria o Conselho da Juventude; o Conselho dos Direitos da Criança e do Adolescente; e os Conselhos Tutelares.

Cabe ainda à Secretaria a gestão do Fundo dos Direitos da Criança e do Adolescente - FDCA/DF.

O Decreto n° 37.896, de 27 de dezembro de 2016, que aprovou o Regimento Interno da SECRIANÇA, em seu artigo 1° diz que compete à Secretaria de Estado de Políticas para Crianças, Adolescentes e Juventude do Distrito Federal:

I- definir a política governamental na defesa, promoção e garantia dos direitos da criança, do adolescente e da juventude no âmbito do Distrito Federal e coordenar as diretrizes para sua execução;
II- administrar o sistema responsável pela execução de Medidas Socioeducativas de Internação, Semiliberdade e Meio Aberto;
III- elaborar, promover e coordenar programas, projetos e ações intersetoriais de proteção especial no âmbito de sua atuação;
IV- realizar a gestão dos recursos humanos, orçamentários, financeiros e patrimoniais que lhe são afetos;
V- promover parcerias e a articulação com a sociedade civil e suas organizações no planejamento e execução de ações com vistas à proteção integral dos direitos das crianças e adolescentes;
VI- manter a transparência e a publicidade de seus atos e ações;
e
VII- desenvolver outras atividades que lhe forem atribuídas na sua área de atuação.

## FORÇA DE TRABALHO

| Servidores | Atividade-Meio (Com cargo em comissão) | Atividade-Fim (Com cargo em comissão) | Atividade-Meio (Sem cargo em comissão) | Atividade-Fim (Sem cargo em comissão) | Total |
|---|---|---|---|---|---|
| Efetivos do GDF | 37 | 136 | 69 | 1.753 | 1.995 |
| Comissionados sem vínculo efetivo | 97 | 201 | 0 | 0 | 298 |
| Requisitados de órgãos do GDF | 7 | 3 | 2 | 3 | 15 |
| Requisitados de órgãos fora do GDF | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Estagiários | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Menor Aprendiz/Projeto Jovem Candango | 0 | 0 | 6 | 0 | 6 |
| Terceirizados (FUNAP) | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Outros - especificar | 0 | 207 | 0 | 0 | 207 |
| **Subtotal** | **141** | **547** | **77** | **1.756** | **2.515** |
| (-) Cedidos para outros órgãos | 30 | 0 | 1 | 0 | 31 |
| **Total Geral** | **111** | **547** | **76** | **1.756** | **2.484** |

Obs: Deve-se ainda acrescer 99 servidores afastados e 01 contrato temporário no cargo de educador social admitido por força de decisão judicial.

Obs: Outros = Conselheiros Tutelares

# 2. REALIZAÇÕES POR PROGRAMA

## 6211 - DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA

### Execução Orçamentária e Financeira

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **2426 - FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE APOIO AO INTERNO E SUA FAMÍLIA** | **200000,0** | **200000,0** | **200000,00** | **155644,68** |
| 8473 - FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE APOIO AO INTERNO E SUA FAMÍLIA-SECRETARIA DE POLÍTICAS PARA CRIANÇAS, ADOLESCENTES E JUVENTUDE-DISTRITO FEDERAL | 200000,0 | 200000,0 | 200000,00 | 155644,68 |
| **TOTAL - 6211 - DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA** | **200000,00** | **200000,00** | **200000,00** | **155644,68** |

A SECRIANÇA firma contrato com a Fundação de Amparo ao Trabalhador Preso (FUNAP), a qual gere o serviço de 11 (onze) sentenciados do Sistema Penitenciário do Distrito Federal, em regime semi-aberto, aberto e livramento condicional.

Tais sentenciados prestam serviços de reprografia, entrega de documentos, auxílio na elaboração de documentos, auxílio à organização de arquivos, manutenção e conservação predial, manutenção e recuperação de bem móveis, manutenção de veículos, recolhimento de bens inservíveis, transporte de materiais, copeiragem, reciclagem de papel, serviços gerais, manutenção, conservação, preservação e recuperação de áreas públicas, ações de preservação de áreas públicas, recepcionista, secretaria e construção civil.

## 6217 - SEGURANÇA PÚBLICA COM CIDADANIA

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **4088 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES** | **5000,0** | **370474,0** | **335289,33** | **335289,33** |
| 1539 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES-SECRETARIA DE POLÍTICAS PARA CRIANÇAS, ADOLESCENTES E JUVENTUDE-DISTRITO FEDERAL | 5000,0 | 370474,0 | 335289,33 | 335289,33 |
| **2412 - MANUTENÇÃO E FUNCIONAMENTO DO CENTRO DE ATENDIMENTO INTEGRADO A CRIANÇAS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA SEXUAL** | **250000,0** | **41100,0** | **40858,40** | **30616,58** |
| 0001 - MANUTENÇÃO E FUNCIONAMENTO DO CENTRO DE ATENDIMENTO INTEGRADO A CRIANÇAS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA SEXUAL--DISTRITO FEDERAL | 250000,0 | 41100,0 | 40858,40 | 30616,58 |
| **3678 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS** | **1397931,0** | **1579269,0** | **1579268,34** | **1296299,44** |
| 6145 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS - Realização de Atividades Culturais para Jovens e Adolescentes - DISTRITO FEDERAL | 800000,0 | 470000,0 | 470000,0 | 470000,0 |
| 0103 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS-SECRETARIA DE POLÍTICAS PARA CRIANÇAS, ADOLESCENTES E JUVENTUDE-DISTRITO FEDERAL | 597931,0 | 559269,0 | 559268,34 | 526299,44 |
| 0106 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS-REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES EDUCATIVAS E CULTURAIS PARA JOVENS E ADOLESCENTES NO DF - EM 2018-DISTRITO FEDERAL | 0 | 250000,0 | 250000,0 | 0 |
| 0082 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS-APOIO A REALIZAÇÃO DO ENCONTRO NACIONAL DAS CRIANÇAS SEM TERRINHA-DISTRITO FEDERAL | 0 | 300000,0 | 300000,0 | 300000,0 |
| **TOTAL - 6217 - SEGURANÇA PÚBLICA COM CIDADANIA** | **1652931,00** | **1990843,00** | **1955416,07** | **1662205,35** |

Durante o ano de 2018 foram realizadas diversas ações que visam o atendimento inicial das crianças/adolescentes vítimas de violência sexual e suas famílias, bem como a articulação da rede de proteção para que sejam feitas todas as ações protetivas necessárias aos usuários que acessam este serviço.

O Centro de Atendimento Integrado 18 de maio realizou o atendimento de 247 (duzentas e quarenta e sete) crianças e adolescentes e de suas famílias, com o objetivo de realizar as primeiras ações de proteção, bem como de articular, junto à rede, proteção às ações necessárias para continuidade do acompanhamento desses usuários. Além disso, foram

realizadas 25 (vinte e cinco) reuniões de equipe com a participação dos servidores lotados no centro.

Em relação à articulação junto à rede de atendimento e proteção do Distrito Federal, foram realizadas 58 (cinquenta e oito) reuniões com equipes diversas (Polícia Militar, equipes de apoio pedagógico da Secretaria de Educação do DF, equipe de saúde mental da Secretaria de Saúde do DF, equipe de atendimento do NAI/SECRIANÇA, coordenadores dos Conselhos Tutelares do DF, entre outras) com vistas à aproximação dos serviços, pactuação e fortalecimento de fluxos de atendimento e encaminhamento, além da construção de metodologias de atendimento e de escuta especializada.

Em abril, o Centro foi visitado por equipe de técnicos de Jamaica e, em maio, por autoridades da cidade de Vitória da Conquista/BA, que buscavam conhecer melhor a forma de trabalho preconizada por este Centro Integrado, de forma que pudessem também complementar a política de enfrentamento à violência sexual e implementar serviços como o Centro 18 de Maio em suas regiões.

Em relação à capacitação de servidores acerca do enfrentamento à violência sexual no DF, foi realizado no primeiro semestre o 6º Curso de Formação Continuada em Prevenção à Violência Sexual; a capacitação de Conselheiros Tutelares acerca da Lei 13.431, de 04 de abril de 2017, e o evento Centro 18 de Maio e NAI: conhecendo a rede de enfrentamento à violência sexual. Durante o 2º semestre, também foi realizado o 7º Curso de Formação Continuada em Prevenção à Violência Sexual.

Com a entrada em vigor da lei 13.431/17, que versa sobre a escuta protegida de crianças e adolescentes vítimas e testemunhas de violência, foi necessário reformular a metodologia de escuta especializada realizada por este Centro, de forma que estivesse em acordo com os direcionamentos da nova lei. Assim, foram realizados encontros com os atores da rede de proteção que trabalham em conjunto com o Centro 18 de Maio para que fosse construída, em parceria, a nova metodologia. Trataram-se de 5 (cinco) encontros, ocorridos em junho e julho do ano corrente. Participaram desses encontros representantes de: Conselhos Tutelares, PAV, PIGL, CREAS, CEAM, Casa da Mulher Brasileira, NEVESCA/MPDFT, Vara da Infância e Juventude, Setor psicossocial do TJDFT, Defensoria Pública, Ministério da Saúde, Ministério do Desenvolvimento Social, Ministério dos Direitos Humanos, Conselhos de Classe do Serviço Social e de Psicologia e Universidade de Brasília.

O produto das discussões realizadas com os órgãos supracitadas foi apresentado durante o Seminário da Política Distrital de Enfrentamento à Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes e escuta Especializada, realizado entre os dias 30 e 31 de outubro de 2018.

Ademais, no corrente ano, foram feitas 10 (dez) reuniões com alunos de Faculdades e Universidades (IESB, UDF, Projeção, UnB) para apresentar o serviço a esse público e contribuir com suas formações, ampliando o entendimento acerca das políticas públicas desenvolvidas no DF, que visam o enfrentamento à violência sexual e por fim foram realizados 12 (doze) estudos de caso com participação de diferentes atores da rede (convidados a partir da necessidade suscitada por cada caso discutido).

Sobre os encaminhamentos feitos até o momento para a rede de proteção, mediante a confecção de relatórios psicossocial, tem-se o registro de 247 (duzentos e quarenta e sete) encaminhamentos ao Conselho Tutelar, 82 (oitenta e dois) ao PAV, 70 (setenta) ao Ministério Público, 45 (quarenta e cinco) ao CREAS, 33 (trinta e três) à DPCA, 18 (dezoito) ao Pró-Vítima, 19 (dezenove) a outras delegacias, 15 (quinze) ao CRAS, 11 (onze) à Defensoria Pública, 7 (sete) à DCA I, 6 (seis) ao TJDFT, 5 (cinco) à DEAM, 4 (quatro) ao COMPP, 5 (cinco) ao Adolescentro, 5 (cinco) ao CEAM, 7 (sete) às clínicas-escola, 5 (cinco) ao CAPS, 2 (dois) a Abrigos, 3 (três) à VIJ, 1 (um) à DCA II, 1 (um) a Organizações Não Governamentais (ONGs).

**Participação em conteúdo para curso nacional de formação de equipes de Centros Integrados**

Dada a experiência do Centro 18 de Maio no atendimento de crianças e adolescentes vítimas de violência sexual e suas famílias, este Centro tem participado da elaboração do Curso de Formação de Equipes Técnicas de Centros de Atendimentos Integrados que se encontra em elaboração pela Childhood Brasil.

**Participação em Publicações**

O Centro de Atendimento Integrado 18 de Maio tem sido tomado como modelo de implantação de política pública no atendimento de crianças e adolescentes vítimas de violência sexual. Por isso, tem participado de algumas publicações. São elas "Centro de Atendimento Integrado a Crianças e Adolescentes Vítimas de Violências - Boas Práticas e Recomendações para uma Política Pública de Estado" da Childhood Brasil; "Parâmetros de escuta de crianças e adolescentes em situação de violência", do Ministério do Desenvolvimento Social; "Implementando a Lei 13.431/17 – auxílio na construção do ciclo de planejamento e orçamento do Plano Plurianual 2018-2021" da Childhood Brasil. Atualmente estamos com a projeção de elaboração de um dos capítulos do livro de escuta de crianças e adolescentes a ser publicado pela Childhood Brasil em conjunto com o Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF).

**PROMOÇÃO DOS DIREITOS DA PRIMEIRA INFÂNCIA**

**Comitê pela Primeira Infância**

O Comitê pela Primeira Infância, criado pelo Decreto 34.136, de 05 de fevereiro de 2013, e reestruturado pelo Decreto 36.509, de 22 de maio de 2015, possui a atribuição precípua de aprimorar a integração das políticas distritais para criança de até seis anos de idade e monitorar, avaliar e fiscalizar a implementação do Plano Distrital pela Primeira Infância, aprovado pelo Conselho dos Direitos da Criança e do Adolescente pela Resolução ordinária nº 135, de 28 de novembro de 2013.

Coordenado pela SECRIANÇA, acompanhou o Projeto de Lei nº 821/2015 e organizou a 2ª Semana do Bebê do Distrito Federal. Teve 05 (cinco) reuniões ordinárias e outras reuniões de organização da referida Semana e sobre o monitoramento e ações referentes ao PL nº 821/2015. Em 2018, a SECRIANÇA, em parceria com o Comitê, organizou a 3ª edição da Semana do Bebê.

**Semana do Bebê**

A Semana do Bebê é uma importante estratégia de mobilização e debate sobre os direitos das crianças na primeira infância (0 a 6 anos de idade), nacionalmente apoiada pelo UNICEF. Ela acontece em diversos municípios do país há mais de 12 (doze) anos e tem como principal objetivo incentivar a reflexão sobre a primeira infância, suas demandas, potencialidades e avaliação das condições sociais, educacionais e de saúde que o Estado oferece a essa população, melhorando os serviços oferecidos.

O Distrito Federal aderiu a essa Campanha pela primeira vez em 2016. Em 2018, realizou sua terceira edição nos dias 13 a 22 de abril, com o tema "O Direito de Brincar!". Foi novamente organizada pelo Comitê pela Primeira Infância em parceria com as Secretarias de Estado, Sociedade Civil, Sistema de Justiça e Conselhos dos Direitos da Criança e do Adolescente,

A 3ª Semana do Bebê do DF contou com uma programação de lazer para crianças e familias, formação profissional, atendimento jurídico e ações em saúde. As 06 (seis) atividades

específicas mobilizaram uma média de 2280 (duas mil, duzentos e oitenta) pessoas, além das 540 (quinhetos e quarenta) equipes de saúde que atenderam 2 023 (duas mil e vinte e três) crianças sob a perspectiva do brincar para o desenvolvimento infantil e a distribuição de 2 000 (duas mil) cartilhas sobre a mesma temática.

**Mês da Criança - Campanha de Arrecadação de Brinquedos 2018.**

Em 2018, ocorreu a Campanha de Arrecadação de Brinquedos coordenada pela SECRIANÇA, no âmbito do Programa Criança Candango, que tem o objetivo de arrecadar brinquedos novos e usados no período de outubro a novembro para que sejam distribuídos em dezembro. 131 (cento e trinta e uma) instituições cadastradas no Programa Banco de Alimentos das Centrais de Abastecimento do Distrito Federal (CEASA/DF), que atendem cerca de 26 176 (vinte e seis mil e cento e setenta e seis) crianças, as instituições ligadas à Secretaria de Estado de Trabalho, Desenvolvimento Social, Mulheres, Igualdade Racial e Direitos Humanos (SEDESTMIDH) e a Fundação de Amparo ao Trabalhador Preso (FUNAP), além de equipar as Brinquedotecas dos Conselhos Tutelares, do Centro Integrado 18 de Maio. Porém, no referido ano a campanha não pôde ter divulgação ampla à sociedade, em razão de óbice da legislação eleitoral. Neste sentido os brinquedos doados por parceiros serão entregues diretamente ao CEASA/DF sem passar pelo processo de coleta ampla pela sociedade e divulgação da campanha.

**Programa Criança Candanga**

O Programa Criança Candanga foi criado por meio do Decreto N° 38.118, de 06 de abril de 2017, com o objetivo de aprimorar a integração da política dos direitos da criança e do adolescente no DF, articulando e potencializando os esforços do governo e da sociedade para garantir avanços e novas conquistas.

É uma proposta de articulação, integração e fomento da política intersetorial que reúne programas, ações e projetos nas áreas de saúde, educação, segurança, mobilidade, esporte, lazer e turismo, cidadania, assistência social, direitos humanos e infraestrutura.

Nesse sentido, todas as ações que compõem os programas governamentais destinadas ao público de crianças e adolescentes se inserem no escopo do Programa Criança Candanga.

Ele é coordenado pela SECRIANÇA, através de um Comitê Gestor intersetorial (saúde, educação, esporte, segurança pública, meio ambiente e assistencial social) e segue os seguintes eixos de atuação:

I. Consolidação e ampliação dos direitos das crianças e adolescentes com a definição de marcos legais, institucionais e programáticos;
II. Ampliação, integração, aperfeiçoamento e garantia da política de atendimento da Criança e do Adolescente;
III. Difusão dos direitos da criança e do adolescente com o desenvolvimento de ações educativas, de comunicação e de promoção dos direitos humanos;
IV. Fortalecimento do diálogo, da cooperação e das instâncias de participação e controle social e das ações voluntárias, solidárias e inclusivas para efetividade dos direitos da criança e do adolescente.

No dia 06 de abril de 2017, o Programa Criança Candanga foi oficialmente lançado pelo Governo de Brasília numa cerimônia realizada no Estádio Mané Garrincha.

A cerimônia contou com a presença do Governador de Brasília, da Primeira Dama e colaboradora do Governo, do Ministro do Desenvolvimento Social e Agrário, do Secretário de Estado de Promoção de Políticas para Crianças Adolescentes e Juventude, das demais

Secretarias de Estado do Comitê Gestor, além de representantes de órgãos internacionais, crianças dos programas Bombeiro Mirim da unidade da Estrutural e Guarda Mirim, dos jovens da orquestra Plena Harmonia do sistema socioeducativo e dos alunos do Jovem Candango.

Nesse sentido e conforme estabelecido no referido Decreto, criou-se o Espaço Criança Candanga, cujo objetivo é identificar e fomentar a produção e difusão de conteúdos sobre os direitos da criança e do adolescente nos diversos equipamentos públicos - conveniados, parceiros e da comunidade, constituindo um circuito de informação, interação, produção e comunicação para a promoção dos direitos das crianças e dos adolescentes.

A proposta é o exercício do debate sobre proteção, vínculo e compromisso para a garantia aos direitos fundamentais, o respeito e o reconhecimento das crianças e dos adolescentes como sujeitos de direitos.

Espaços Criança Candanga implantados:

- Administrações Regionais – 31 Regiões Administrativas;
- Metrô – Projeto Leitura Solidária – 14 Estações;
- Instituições de ensino do DF – 736 escolas;
- Conselhos Tutelares – 40 Conselhos;
- Hospital da Criança – 02 Espaços;
- Secretaria de Estado da Saúde – 17 PAVS;
- CEU das artes – 02 Espaços ;e
- 13ª Feira Internacional das Embaixadas.

**8º Fórum Mundial da Água**

O Fórum Mundial da Água é o maior evento global sobre o tema água e é organizado pelo Conselho Mundial da Água. O evento foi idealizado para estabelecer compromissos políticos acerca dos recursos hídricos. A oitava edição do Fórum ocorreu de 17 a 23 de março de 2018 e reuniu mais de 120 000 (cento e vinte mil) pessoas nos Estádio Nacional de Brasília - Mané Garrincha, onde foram instaladas a Feira e a Vila Cidadã, e no Centro de Convenções Ulysses Guimarães. A iniciativa contou com a participação de órgãos públicos, entidades privadas, organizações da sociedade civil, delegações estrangeiras, além de voluntários.

A Agência Reguladora de Águas, Energia e Saneamento Básico do Distrito Federal (ADASA), em parceria com a Casa Civil, a Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão (SEPLAG), a Secretaria Especial de Comunicação Social (SECOM), a Coordenação de Estratégia e Políticas Intersetoriais (CEPI/Governadoria) e o Escritório de Projetos da Secretaria de Projetos Estratégicos da Governadoria do Distrito Federal, coordenou ações distritais que contribuíram com os objetivos centrais do 8º Fórum Mundial da Água e em atividades correlatas voltadas à realização do evento, nos termos do Decreto nº 38.150, de 25 de abril de 2017. Nos estandes oficiais do Governo do Distrito Federal, na Expo e na Vila Cidadã, foram promovidas várias atividades durante os 07 (sete) dias do evento. Coube à CEPI/Governadoria apoiar a criação do Espaço Criança Candanga na Vila Cidadã e propor ações em parceria com os órgãos executores do Programa Criança Candanga.

Ações desenvolvidas:

Coube à SECRIANÇA realizar ações de promoção dos direitos da Criança e do Adolescente. Para isso, a Secretaria obteve apoio do Conselho de Direitos da Criança e do Adolescente (CDCA), cujos membros são de organizações da sociedade civil e do governo que discutem a política e fazem a gestão do Fundo dos Direitos da Criança e do Adolescente (FDCA). Com recursos do FDCA, o CDCA imprimiu milhares de exemplares da Revista Turma da Mônica –

edição especial Estatuto da Criança e do Adolescente, sendo parte do material distribuído de forma gratuita a milhares de crianças, durante o evento.

Cabe destacar o fundamental apoio da Casa Militar na logística e na estruturação do Espaço Criança Candanga, bem como a participação indispensável do Batalhão Ambiental da Polícia Militar (PMDF), do Corpo de Bombeiros (CBMDF), do Jardim Botânico e Zoológico de Brasília na curadoria e disponibilização de peças e materiais para ambientação das instalações do Museu do Cerrado.

**Virada do Cerrado:**

Evento em parceria com a Secretaria de Estado do Meio Ambiente, para conscientização das crianças e adolescentes sobre o meio ambiente, e especialmente a fauna, através de oficinas no Zoológico de Brasília.

Foram distribuídas 750 (setecentos e cinquenta) Revistas da Turma da Mônica – Estatuto da Criança e do Adolescente e 40 (quarenta) kits de cartazes sobre direitos da criança e do adolescente.

**Campanhas de Proteção e Promoção dos Direitos**

Trata-se de uma iniciativa contínua, com calendário definido e ampliado anualmente, com o objetivo de sensibilizar a sociedade como um todo sobre a importância dos direitos das crianças e dos adolescentes, assim como replicar a comunicação e o alerta para a questão das violações desses direitos, tais como trabalho infantil e violência sexual. Estima-se que cada campanha possa alcançar todas as regiões administrativas do Distrito Federal por meio de parceria com os Conselhos Tutelares, órgãos de governo e sociedade civil.

**Campanha de Carnaval 2018 - Campanha "Direito de Ser Criança, Direito de Brincar o Carnaval #TODOSPELAPROTEÇÃO.**

No carnaval de 2018, a SECRIANÇA trabalhou com o objetivo de mobilizar parceiros da rede governamental e não governamental de proteção dos direitos da criança e do adolescente e da sociedade em geral, bem como de lideranças e artistas envolvidos com o Carnaval para adesão e divulgação da Campanha, que destaca o Disque 100, os Conselhos Tutelares, a Coordenação de Denúncias de Violação dos Direitos da Criança e do Adolescente (CISDECA) e o Centro 18 de maio da SECRIANÇA – como canais de recebimento de denúncias em casos de violações de direitos de crianças e adolescentes.

Ações desenvolvidas:

Divulgação da campanha acerca dos direitos de crianças e adolescentes e sua proteção por meio de transportes urbanos e *sites* de órgãos de governo e parceiros; distribuição de materiais informativos acerca dos direitos de crianças e adolescentes com dicas de proteção e orientações para denúncias, com o apoio dos parceiros; participação da SECRIANÇA, conselhos tutelares e parceiros em pré-carnaval e blocos de rua com público infanto-juvenil para promoção dos direitos de crianças e adolescentes.

**Bloco de Carnaval Baratinha**

Nos dias 11 e 13 de fevereiro de 2018 (domingo e terça) foi realizada ação no Bloco Baratinha. A equipe da SECRIANÇA, com o apoio de servidores dos Conselhos Tutelares e apoio operacional do Departamento de Trânsito do Distrito Federal (DETRAN/DF) distribuiu material informativo sobre o combate ao trabalho infantil com dicas de proteção especificas para o período do Carnaval; Estatuto da Criança e do Adolescente – versão turma da Mônica, realizou

identificação das crianças com pulseirinhas de identificação e distribuiu todo nosso material da Campanha de Carnaval.

O CDCA/DF disponibilizou 02 (duas) diárias da carreta palco, onde foram realizados shows durante o intervalo do palco principal. Durante os dois dias de evento a equipe foi formada por 04 (qautro) servidores da Subsecretaria e 04 (quatro) do conselho tutelar, além de contar com o apoio logístico da equipe da Carreta. Durante o evento Baratinha foram identificadas cerca de 2 000 (duas mil) crianças.
Materiais de Campanha:

Os materiais produzidos para a campanha foram escolhidos pela SECRIANÇA. Foram confeccionados cartazes, adesivos e leques informativos com a impressão da arte própria da SECRIANÇA. As quantidades produzidas foram 1800 (um mil e oitocentos) cartazes, 5150 (cinco mil cento e cinquenta) leques, 5000 (cinco mil) adesivos e 10000 (dez mil) pulseiras de identificação.

Parceiros envolvidos: CAESB; EB; BRB; AGEFIS; CBMD; ADM.REGIONAIS; DETRAN; DF TRANS; FECOMERCIO; FNPETI; METRO; GAB.PRIMEIRA DAMA; PMDF; SNCPDA; TCB; TJDFT; SINDHOBAR; SINDVAMB; SECRETARIAS DE ESTADO.

**Campanha - 18 de Maio: Dia Nacional de Enfrentamento à Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes**

No dia 26 de Junho a Secriança realizou o evento "Uma Ação Pela Proteção", evento em comemoração à campanha de 18 de Maio e 12 de Junho, uma vez que, em razão da greve dos caminhoneiros, teve que adiar o evento. Sendo assim, juntou-se as duas campanha em um só evento.

Foram mobilizados 28 (vinte e oito) ônibus em torno de 1500 (um mil e quinhentos) participantes no evento, além do público frequentador do parque que não foi possível mensurar.

A Secretaria de Educação mobilizou 07 (sete) escolas das seguintes RAs: Sobradinho, Samambaia, Santa Maria, Gama e Varjão. Os Conselheiros Tutelares do SIA, Fercal e Sobradinho também mobilizaram suas comunidades.

Os parceiros da sociedade civil foram: Casa de Ismael, Casa Azul, Coletivo da Cidade, Pases, Reciclo, Aldeias Infantis, Pastoral do Menor, CRAS Santo Antônio do Descoberto. Os parceiros na organização foram, além da Secretaria de Estado da Educação, o Comitê Nacional de Enfrentamento a Violência Sexual, FNPeti, Secretaria de Segurança Pública- Subsecretaria de Segurança Cidadã, DETRAN-DF Nucet, Polícia Militar do Distrito Federal – Lobo Guará e Secretaria de Saúde – PAVS.

Durante o evento foram distribuídos lanche, bolsa campana e camisetas, além de ofertado ônibus para locomoção das crianças e adolescentes.

Tod aa logística do evento foi organizada pelas empresas contratada pelo CDCA e pela SECRIANÇA, em parceria com o Comitê de Enfrentamento do Abuso e Exploração, forte participação da Secretaria de Educação, e Entidades da Sociedade Civil na mobilização de Crianças e Adolescentes.

Para a realização do evento, foi apresentado projeto ao CDCA, sendo a outra parte financiada pela SECRIANÇA. Para a realização do evento é necessário um trâmite burocrático que deverá ser iniciado ao menos 03 (três) meses antes da data do evento.

Foi disponibilizado para a rede ônibus para o transporte das crianças e kit lanche. A CAESB auxiliou com disponibilidade de um carro com água potável.

**Blitz da Proteção:**

No dia 18 de Maio a SECRIANÇA, juntamente ao DETRAN DF, realizou a Blitz da Proteção na BR 070 - Posto da Polícia Rodoviária Federal, próximo a Águas Lindas de Goiás. Durante a Blitz Educativa foram distribuídos materiais e foram realizadas orientações à população. Contamos com o apoio do CT SIA, CREAS Águas Lindas e PRF. A ação foi realizada de 10h da manha até às 14h.

**Campanha - 12 de junho: Dia Nacional de Combate ao Trabalho Infantil**

A Campanha 12 de Junho - Dia Contra o Trabalho Infantil - do FNPETI contou com a participação da SECRIANÇA para a mobilização e articulação da Rede do DF. As principais mobilizações foram discutidas no âmbito do Fórum PETI-DF o qual foi reativado no dia 25 de abril de 2018.

As ações decididas no fórum para a campanha de 2018 foram:

- Ação de panfletagem na rodoviária;
- Ação sobre direitos na Escola Classe 66 do Sol Nascente;
- Audiência Pública na Câmara Legislativa do DF; e
- Audiência Pública sobre trabalho Infantil em Feiras.

A SEDESTMIDH é a grande parceira nessa campanha, dessa forma grande parte do material foi destinado aos equipamentos da referida secretaria.

No ano de 2018 todo o material de campanha foi disponibilizado pelo FNPETI. O total de material recebido foi:

- 33.800 (trinta e três mil e oitocentos) folders;
- 2.000 (dois mil) cartazes;
- 10 (dez) banners;
- 400 (quatrocentas) camisetas adulto;
- 600 (seiscentas) camisetas infantis.

A distribuição de material consta nas listas anexadas. Os principais parceiros foram SEPLAG, Conselhos Tutelares, UMAS, Unidades de Internação e Semi, Casa Azul, Creas, Cras, COSE, CESAM, Pastoral do Menor, Casa de Ismael, Secretaria de Educação entre outros.

**Política Intersetorial de Enfrentamento à Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes**

Reuniões de Trabalho (quinzenalmente ou conforme a necessidade): foram realizadas 17 (dezessete) reuniões no período de agosto de 2017 até maio de 2018. O instrumental elaborado foi uma planilha para que os participantes do grupo de trabalho (GT) pudessem preenchê-la com as informações necessárias para o mapeamento das ações e serviços de enfretamento à Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes realizados pelas Secretarias do Governo do DF, utilizando os seis eixos do Plano Nacional de Enfrentamento da Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes para estruturar esse e outros documentos técnicos produzidos pelo grupo.

O grupo realizou estudos para qualificação da proposta da Política Intersetorial, apresentou proposta da Política Intersetorial considerando os resultados dos estudos e discussão realizados pelo GT e iniciou o processo de elaboração das ações do Plano Distrital de Enfrentamento à Violência Sexual de Crianças e Adolescentes.

Resultado:

Assinatura, pelo Governador, do Decreto 39.087, de 29 de maio de 2018, que institui a Política Intersetorial de Enfrentamento a Violência Sexual de Crianças e Adolescentes no Distrito Federal.

Parceiros:

SECRIANÇA, responsável pela coordenação do grupo; Secretaria de Educação (SEE/DF); Secretaria de Saúde (SES/DF); Secretaria de Segurança Pública e Paz Social (SSP/DF); Secretaria do Trabalho, Desenvolvimento Social, Mulheres, Igualdade Racial e Direitos Humanos (SEDESTMIDH); Secretaria de Estado de Planejamento, Orçamento e Gestão (SEPLAG); Companhia de Planejamento do DF (CODEPLAN); e Conselho dos Direitos da Criança e do Adolescente. Outros órgãos e entidades públicas e privadas, além de pesquisadores e especialistas: Secretaria de Justiça (SEJUS/DF), Conselho Tutelar, Ministério Público do Distrito Federal e Territórios, Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios e Universidade de Brasília.

**Comitê Intersetorial de Acompanhamento e Monitoramento da Política de Enfrentamento à Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes.**

O Decreto nº 39.087, de 29 de maio de 2018, que instituiu a Política Intersetorial de Enfrentamento à Violência Sexual de Crianças e Adolescentes no Distrito Federal também instituiu o comitê intersetorial de acompanhamento e monitoramento da referida política. A composição do comitê é feita por meio de representantes das mesmas secretarias do GT que elaborou a política distrital de enfrentamento à violência sexual de crianças e adolescentes. Este comitê tem como objetivo monitorar e acompanhar a política, escrever um plano distrital de enfrentamento à violência sexual contra crianças e adolescentes, que se encontra em fase de sistematização, e organizou o Seminário da política distrital de enfrentamento à violência sexual contra crianças e adolescentes e escuta especializada, realizado nos dias 30 e 31 de outubro de 2018, no auditório do UDF.

**II Congresso Brasileiro de Enfretamento à Violência Sexual Contra Crianças e Adolescentes Eventos**

A SECRIANÇA foi parceira do Comitê Nacional de Enfrentamento à Violência Sexual para a realização do II Congresso Brasileiro de Enfretamento à Violência Sexual, que se realizou nos dias 14, 15 e 16 de Maio de 2018, no Centro de Convenções Ulysses Guimarães. A SECRIANÇA ofertou o espaço e itens para composição das salas de discussão.

**Seminário da Política Distrital de Enfrentamento à Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes e Escuta Especializada**

A SECRIANÇA realizou nos dias 30 e 31 de outubro de 2018, das 9h às 18h, o Seminário da Política Distrital de Enfrentamento à Violência Sexual Contra Crianças e Adolescentes e Escuta Especializada. O evento ocorreu no Auditório do Centro Universitário do Distrito Federal - UDF, localizado no Setor de Habitações Coletivas Sul (SHCS) quadra 704/904, nesta capital.

O seminário foi organizado pela SECRIANÇA, Centro 18 de Maio e pelo Comitê Intersetorial de Acompanhamento e Monitoramento da Política Distrital de Enfrentamento à Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes.

O evento foi de grande importância e teve o intuito de divulgar a Política Distrital de Enfrentamento à Violência Sexual Contra Crianças e Adolescentes e a metodologia de Escuta Especializada no atendimento às crianças e adolescentes vítimas de violência sexual, bem como construir o Plano Distrital de Enfrentamento à Violência Sexual a ser encaminhado pelo comitê ao CDCA.

Parceiros envolvidos: todos os representantes que compõem o Comitê Intersetorial de Acompanhamento e Monitoramento da Política de Enfrentamento à Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes, UDF e CDCA/DF.

**Curso de Formação Continuada em Prevenção à Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes**

Neste ano ocorreram duas edições do curso de natureza presencial organizado pela SECRIANÇA em parceria com a EAPE, com carga horária de 60 horas, no primeiro semestre. As aulas iniciaram no dia 16 de março e foram até 18 de junho de 2018, todas às segundas-feiras, na Escola de Aperfeiçoamento dos Profissionais da Educação (EAPE). As aulas foram ministradas por profissionais especialistas em diferentes temáticas convergentes ao curso. Como resultado, ocorreu a formação de 57 (cinquenta e sete) profissionais de diferentes áreas.

No segundo semestre, as aulas iniciaram no dia 27 de Agosto de 2018, às segundas-feiras. A EAPE disponibilizou 60 (sessenta) vagas. Ocorreu a formação de 35 (trinta e cinco) profissionais de diferentes áreas.

Para a realização do curso, foi dispendido orçamento com material pedagógico. Foram confeccionadas 100 (cem) unidades de Guias Escolares, Estatutos da Criança e do Adolescente, blocos de anotação, canetas e pastas de papel.

**Plano Decenal dos Direitos de Crianças e Adolescentes do Distrito Federal**

Em abril de 2011, o Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (CONANDA) aprovou o Plano Nacional dos Direitos Humanos de Crianças e de Adolescentes, conhecido como "Plano Decenal", devendo ser implementado ao longo de dez anos, com a finalidade de assegurar a doutrina da proteção integral a crianças e adolescentes a partir da articulação entre diversas políticas públicas. Como desdobramento deste Plano Nacional, as unidades da Federação - Estados, Distrito Federal e Municípios – devem elaborar seus planos locais levando em consideração suas realidades distintas, seja a partir do ponto de vista de suas demandas, seja dos seus recursos, bem como estratégias de superação das vulnerabilidades e de promoção de direitos.

O Plano Decenal dos Direitos Humanos de Crianças e de Adolescentes se constitui como plano articulador de várias políticas setoriais e, além de fortalecer os princípios da universalidade, da indivisibilidade e da interdependência dos direitos, contribui para dar maior efetividade às ações previstas nos diversos planos setoriais os quais o Distrito Federal tem publicado para esta área.

O Distrito Federal iniciou a discussão do Plano Decenal dos Direitos Humanos de Crianças e de Adolescentes no ano de 2014, por meio do decreto Decreto nº 35.698, de 01 de agosto de 2014, que criou a Comissão Interssetorial para Discussão, Acompanhamento e Proposição do Plano Decenal de Direitos Humanos de Crianças e Adolescentes do Distrito Federal, mas

não foi implementada à época. Assim, fez-se necessária a adequação da composição das instituições que compõem a referida Comissão que, dentre outros aspectos, se configura como a instância distrital de articulação da construção do referido Plano.

Dessa forma, em setembro de 2016, o grupo iniciou seus trabalhos, mas uma nova portaria, atualizando sua função e estrutura da comissão, foi republicada somente em 03 de novembro de 2016, no DODF nº 207.

As reuniões de trabalho da Comissão estão acontecendo desde 1º de setembro de 2016, tendo sido realizadas no total 05 (cinco) reuniões exclusivas da Comissão.

Cabe ressaltar que, desde setembro de 2015, foram feitas também reuniões com o Instituto Berço da Cidadania para estruturar a metodologia de trabalho. Em maio de 2016, o Instituto organizou um Seminário aberto à comunidade e em outubro e novembro foram realizadas pela SECRIANÇA 04 (qautro) oficinas, ampliando a discussão sobre o Plano.

O resultado das discussões sobre o Plano foi disponibilizado para Consulta Pública por meio de uma plataforma no Site da Governadoria, durante quarenta e cinco dias, do dia 6 de fevereiro a 10 de março de 2017.

Foi realizado seminário de apresentação do Plano Decenal de Direitos Humanos de Crianças e Adolescentes do Distrito Federal pelo Instituto Berço da Cidadania em parceria com a SECRIANÇA e o CDCA com o objetivo de apresentar os resultados construídos com a participação de diversos integrantes do Sistema de Garantia de Direitos e a comunidade, além de coletar novas considerações para o documento.

A diretrizes do plano foram aprovadas pelo Conselho dos Direitos da Criança e do Adolescente. O documento final será lançado pela SECRIANÇA e CDCA no Fórum Criança Candanga. A proposta é que o referido documento seja apresentado enquanto uma resolução do CDCA/DF.

**Selo Chega Mais**

Da parceria entre o Fundo de População das Nações Unidas (UNFPA), a SES/DF, a SECRIANÇA e a Escola de Aperfeiçoamento do Sistema Único de Saúde, da Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde (EAPSUS/FEPECS), foi assinada uma carta de intenções para a iniciativa "Chega Mais – Selo de Qualidade de Serviços para Adolescentes".

O objetivo do "Selo Chega Mais" é reconhecer e incentivar que unidades de saúde do Distrito Federal ofereçam atendimento e serviços adequados para adolescentes. O selo será uma certificação concedida pelo UNFPA a serviços públicos em saúde adequados a essa fase do ciclo de vida. Será concedido a partir de critérios de qualidade para o atendimento de adolescentes, com acompanhamento e aprimoramento contínuos. Os critérios envolvem desde acesso livre de discriminação até a integração em diferentes frentes de atendimento, a educação permanente de profissionais e a participação social.

Em 2018 foi lançado o edital para a inscrição dos serviços, totalizando 28 (vinte e oito) serviços inscritos. Em setembro foram realizadas oficinais pela SES/DF, FEPECS, SECRIAÇA e UNFPA com os serviços escritos e a premiação foi realizada no dia 10 de dezembro de 2018, na Residência Oficial de Águas Claras.

**Representação da SECRIANÇA nos Conselhos, Fóruns, GTs e Comitês, Comissões designados pelo Gabinete (Mulher, Enfretamento à tortura, Mulheres presas, Pessoa com deficiência, Fórum de aprendizagem, CIISC/Catadores, Programa Cultura de Paz)**

Trata-se de outros espaços de representação democrática e participação social em temas sociais relevantes que incluem governo e sociedade civil, os quais a SECRIANÇA possui representação. São eles: Conselho da Mulher; Fórum de Aprendizagem do DF; Conselho Distrital de Promoção aos Direitos Humanos e Cidadania da População LGBTT; Comissão para tratar de ações conjuntas destinadas a implantar e operacionalizar condições para preservar a saúde de crianças, mães, gestantes e parturientes na Penitenciária Feminina do DF; Conselho de Defesa dos Direitos da Mulher do DF (CDM/DF); Conselho de Defesa dos Direitos da Pessoa com Deficiência do DF (CODDEDE); Comitê Distrital de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas; Comitê Vida no Trânsito; e Comissão Intersetorial para Discussão, Acompanhamento e Proposição do Plano Decenal dos Direitos Humanos de Crianças e Adolescentes.

- Política Distrital pela Primeira Infância/Comitê Distrital pela Primeira Infância

O Comitê pela Primeira Infância, criado pelo Decreto 34.136, de 05 de fevereiro de 2013, e reestruturado pelo Decreto 36.509, de 22 de maio de 2015, possui a atribuição precípua de aprimorar a integração das políticas distritais para criança de até seis anos de idade e monitorar, avaliar e fiscalizar a implementação do Plano Distrital pela Primeira Infância, aprovado pelo Conselho dos Direitos da Criança e do Adolescente pela Resolução ordinária nº 135, de 28 de novembro de 2013.

Coordenado pela SECRIANÇA, durante o ano de 2018, o Comitê organizou a 3ª Semana do Bebê do Distrito Federal, apoiou na organização do Seminário do Programa Criança Feliz e vem acompanhando a implementação do Programa no Distrito Federal.
Se bem estruturado o Comitê tem o potencial de contribuir para o aumento da qualidade do atendimento prestado a crianças de 0 a 6 anos, aumento do acesso de crianças de 0 a 6 anos a bens públicos e políticas de garantia de direitos fundamentais (educação, saúde, assistência social, dentre outras), redução no número de violações de direitos de crianças pequenas, aumento da participação de crianças de até 6 anos na formulação e consolidação de políticas públicas, dentre outros.

- Projeto Brasília: + Juventude +Direitos – formação em Direitos Humanos de adolescentes para a participação no CDCA. Elaboração do Projeto da SECRIANÇA em conjunto com o Fundo de Populações das Nações Unidas (UNFPA): Projeto de Cooperação Técnica Internacional, Brasília: + Juventude + Direitos.

Para a confecção do projeto foram realizadas reuniões, oficinas, além de trocas de telefonemas e *e-mails* desde 2016.O projeto passou pela aprovação da Agencia Brasileira de Cooperação Internacional e, no dia 21 de dezembro de 2017, foi assinado o acordo de cooperação internacional, firmando a parceria SECRIANÇA com o UNFPA e a Agência Brasileira de Cooperação (ABC). O acordo tem como principal meta fortalecer as políticas públicas voltadas para a adolescência e juventude do Distrito Federal tendo como base os direitos humanos e universais.

A meta 3 do projeto, de responsabilidade da SECRIANÇA, trata de reestruturação de uma Metodologia de participação de adolescentes no âmbito do CDCA/DF e/ou outras instâncias relevantes para a SECRIANÇA. Tal trabalho deverá se estruturar a partir de experiências inovadoras sobre protagonismo de adolescentes em espaços de governança. As atividades propostas para este resultado focam em construção de nova metodologia para participação qualificada no CDCA, fundamentada nos direitos humanos, com posterior formação de adolescentes participantes do conselho consultivo, como piloto da iniciativa, com conteúdos em linguagem amigável e acessível.

Em julho de 2018 iniciou-se a execução do projeto ainda sem a liberação do orçamento. Foram realizadas diversas reuniões entre CDCA, SECRIANÇA e UNFPA, o que resultou na participação das avaliações finais da antiga gestão do Comitê Consultivo de Adolescentes do

CDCA, em 23 de junho de 2018, com o intuito de construir as novas propostas de trabalho para a próxima gestão, e também no apoio à realização da Conferência Livre dos Direitos da Criança e do Adolescente, em 25 de agosto de 2018.

A nova gestão do Comitê Consultivo ingressou em 26 de setembro de 2018 e o trabalho do CDCA vem sendo acompanhado pela equipe da UNFPA e SECRIANÇA.

De setembro a outubro de 2018 realizou-se a seleção de consultores para o projeto e, no mês de novembro, foi iniciado o trabalho específico de construção da metodologia de participação de adolescentes.

CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES

No exercício de 2018, foram capacitados 1068 (um mil e sessenta e oito) servidores, de 2590 (dois mil e quinhentos e noventa) servidores totais da SECRIANÇA, configurando 64,40%.

## 6219 - CAPITAL CULTURAL

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **3678 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS** | **200000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 6143 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS - REALIZAÇÃO DO PROJETO DE ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA - "PROJETO NOTA 10" - DISTRITO FEDERAL | 200000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **TOTAL - 6219 - CAPITAL CULTURAL** | **200000,00** | **0,00** | **0,00** | **0,00** |

Ação cancelada por motivo de erro de emenda parlamentar.

## 6228 - FAMÍLIAS FORTES

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **2794 - ASSISTÊNCIA AO JOVEM** | **26097856,0** | **57246197,0** | **57246194,72** | **52400941,95** |
| 9731 - ASSISTÊNCIA AO JOVEM-PROGRAMA JOVEM CANDANGO-DISTRITO FEDERAL | 10000,0 | 26010000,0 | 26010000,00 | 21197166,07 |
| 9728 - ASSISTÊNCIA AO JOVEM-SECRETARIA DE ESTADO DE POLÍTICAS PARA CRIANÇAS, ADOLESCENTES E JUVENTUDE-DISTRITO FEDERAL | 21000000,0 | 28649525,0 | 28649524,72 | 28617105,88 |
| 9734 - ASSISTÊNCIA AO JOVEM - INICIAÇÃO A EDUCAÇÃO CÍVICA E CIDADANIA II - DISTRITO FEDERAL | 1000000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 9732 - ASSISTÊNCIA AO JOVEM - ASSISTÊNCIA AO JOVEM-SECRIA-DISTRITO FEDERAL - DISTRITO FEDERAL | 2000000,0 | 1886672,0 | 1886670,0 | 1886670,0 |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 0005 - ASSISTÊNCIA AO JOVEM-PROJETO AS CRIANÇAS, ADOLESCENTES E JOVENS DO DF A SER EXEC. PELO INST. CENTRO DE ESTUDOS E PESQ. POL. HIST. E ORG. CNPJ 07.465.676/0001-08-DISTRITO FEDERAL | 0 | 700000,0 | 700000,0 | 700000,0 |
| 9733 - ASSISTÊNCIA AO JOVEM - ASSISTÊNCIA AO JOVEM CANDANGO NO DF - DISTRITO FEDERAL | 1087856,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 9735 - ASSISTÊNCIA AO JOVEM - INICIAÇÃO A EDUCAÇÃO CÍVICA E CIDADANIA I - DISTRITO FEDERAL | 1000000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **5004 - REFORMA DE UNIDADES DO SISTEMA SOCIOEDUCATIVO** | **2042795,0** | **1442795,0** | **1442328,60** | **1442328,60** |
| 0002 - REFORMA DE UNIDADES DO SISTEMA SOCIOEDUCATIVO - Reforma de Unidades do Sistema Socioeducativo da Secretaria da Criança - DISTRITO FEDERAL | 2000000,0 | 1000000,0 | 1000000,00 | 1000000,00 |
| 0001 - REFORMA DE UNIDADES DO SISTEMA SOCIOEDUCATIVO-SECRETARIA DE POLÍTICAS PARA CRIANÇAS, ADOLESCENTES E JUVENTUDE-DISTRITO FEDERAL | 42795,0 | 442795,0 | 442328,60 | 442328,60 |
| **4091 - APOIO A PROJETOS** | **205000,0** | **1239641,0** | **1239639,80** | **1239639,80** |
| 0042 - APOIO A PROJETOS-SE LIGA JUVENTUDE, NA PREVENÇÃO-DISTRITO FEDERAL | 0 | 199995,0 | 199994,68 | 199994,68 |
| 5870 - APOIO A PROJETOS - APOIO AS AÇÕES SOCIOEDUCATIVAS DO PROJETO PROJETANDO CIDADANIA - GUARDA MIRIM SOCIAL DE BRASÍLIA - GMSB - DISTRITO FEDERAL | 200000,0 | 139846,0 | 139845,12 | 139845,12 |
| 0065 - APOIO A PROJETOS-APOIO A AÇÕES DE PROJETO SOCIAL NO DF - EM 2018-DISTRITO FEDERAL | 0 | 599800,0 | 599800,0 | 599800,0 |
| 0030 - APOIO A PROJETOS-APOIO AO PROJETO DE ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA "PROJETO NOTA 10" EM 2018-DISTRITO FEDERAL | 0 | 300000,0 | 300000,0 | 300000,0 |
| 5831 - APOIO A PROJETOS-SECRETARIA DE POLÍTICAS PARA CRIANÇAS, ADOLESCENTES E JUVENTUDE-DISTRITO FEDERAL | 5000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **2461 - APOIO ÀS AÇÕES INTERSETORIAIS DE PROTEÇÃO ESPECIAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES** | **6411396,0** | **2208089,0** | **1770000,0** | **1770000,0** |
| 0001 - APOIO ÀS AÇÕES INTERSETORIAIS DE PROTEÇÃO ESPECIAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES-PROGRAMA DE PROTEÇÃO A CRIANÇAS E ADOLESCENTES AMEAÇADOS DE MORTE --DISTRITO FEDERAL | 1750000,0 | 2208089,0 | 1770000,0 | 1770000,0 |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 1961 - APOIO ÀS AÇÕES INTERSETORIAIS DE PROTEÇÃO DE CRIAN - APOIO ÀS AÇÕES INTERSETORIAIS DE PROTEÇÃO ESPECIAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES - VIRA VIDA - DISTRITO FEDERAL - DISTRITO FEDERAL | 4661396,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **4072 - MANUTENÇÃO E FUNCIONAMENTO DAS UNIDADES DE ATENDIMENTO À JUVENTUDE** | **500000,0** | **369700,00** | **369440,57** | **328710,18** |
| 0005 - MANUTENÇÃO E FUNCIONAMENTO DAS UNIDADES DE ATENDIMENTO À JUVENTUDE-SECRETARIA DE POLÍTICAS PARA CRIANÇAS, ADOLESCENTES E JUVENTUDE-DISTRITO FEDERAL | 500000,0 | 369700,00 | 369440,57 | 328710,18 |
| **2579 - MANUTENÇÃO E FUNCIONAMENTO DE CONSELHO** | **3325000,0** | **1965960,00** | **1956473,87** | **1627734,83** |
| 0012 - MANUTENÇÃO E FUNCIONAMENTO DE CONSELHO-SECRETARIA DE POLÍTICAS PARA CRIANÇAS, ADOLESCENTES E JUVENTUDE-DISTRITO FEDERAL | 3325000,0 | 1965960,00 | 1956473,87 | 1627734,83 |
| **4217 - MANUTENÇÃO DO SISTEMA SOCIOEDUCATIVO** | **24750000,0** | **21968854,00** | **21958811,93** | **19285943,60** |
| 0001 - MANUTENÇÃO DO SISTEMA SOCIOEDUCATIVO-SECRETARIA DE POLÍTICAS PARA CRIANÇAS, ADOLESCENTES E JUVENTUDE-DISTRITO FEDERAL | 22750000,0 | 16997475,00 | 16997435,54 | 16097700,63 |
| 0003 - MANUTENÇÃO DO SISTEMA SOCIOEDUCATIVO - MANUTENÇÃO DO SISTEMA SOCIOEDUCATIVO - DF - DISTRITO FEDERAL | 2000000,0 | 4971379,00 | 4961376,39 | 3188242,97 |
| **1825 - CONSTRUÇÃO DE UNIDADES DO SISTEMA SOCIOEDUCATIVO** | **1860997,0** | **16251830,0** | **14410833,00** | **10575877,80** |
| 0005 - CONSTRUÇÃO DE UNIDADES DO SISTEMA SOCIOEDUCATIVO-DO- GAMA | 10000,0 | 11313371,0 | 11313371,00 | 8340916,13 |
| 0004 - CONSTRUÇÃO DE UNIDADES DO SISTEMA SOCIOEDUCATIVO-SECRETARIA DE POLÍTICAS PARA CRIANÇAS, ADOLESCENTES E JUVENTUDE-DISTRITO FEDERAL | 1850997,0 | 4938459,0 | 3097462,00 | 2234961,67 |
| **1754 - REFORMA DE UNIDADES DE ATENDIMENTO À CRIANÇA, AO ADOLESCENTE E SEUS FAMILIARES.** | **440000,0** | **1229276,0** | **1228772,98** | **1228772,98** |
| 0005 - REFORMA DE UNIDADES DE ATENDIMENTO À CRIANÇA, AO A - REFORMA DE UNIDADES DOS CONSELHOS TUTELARES - DISTRITO FEDERAL | 200000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 0001 - REFORMA DE UNIDADES DE ATENDIMENTO À CRIANÇA, AO ADOLESCENTE E SEUS FAMILIARES.- CONSELHOS TUTELARES-DISTRITO FEDERAL | 30000,0 | 130000,0 | 129497,09 | 129497,09 |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 0008 - REFORMA DE UNIDADES DE ATENDIMENTO À CRIANÇA, AO ADOLESCENTE E SEUS FAMILIARES.- REFORMA DE UNIDADES DE ATENDIMENTO DA SECRETARIA DE POLÍTICAS PARA CRIANÇAS, ADOLESCENTES E JUVENTUDE DO-DISTRITO FEDERAL | 0 | 1099276,0 | 1099275,89 | 1099275,89 |
| 0004 - REFORMA DE UNIDADES DE ATENDIMENTO À CRIANÇA, AO A - COBERTURA DE QUADRA NA UNIDADE DE INTERNAÇÃO DE PLANALTINA - REGIÃO VI - PLANALTINA | 200000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 0002 - REFORMA DE UNIDADES DE ATENDIMENTO À CRIANÇA, AO ADOLESCENTE E SEUS FAMILIARES.- CENTRO DE ATENDIMENTO INTEGRADO A CRIANÇA E ADOLESCENTE --DISTRITO FEDERAL | 10000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **3270 - REFORMA DAS UNIDADES DE ATENDIMENTO À JUVENTUDE** | **10000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 0001 - REFORMA DAS UNIDADES DE ATENDIMENTO À JUVENTUDE-SECRETARIA DE POLÍTICAS PARA CRIANÇAS, ADOLESCENTES E JUVENTUDE-DISTRITO FEDERAL | 10000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **2102 - ASSISTÊNCIA AOS ADOLESCENTES EM RISCO PESSOAL E SOCIAL** | **367000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 9723 - ASSISTÊNCIA AOS ADOLESCENTES EM RISCO PESSOAL E SO - ASSISTÊNCIA À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE - EM 2018 - DISTRITO FEDERAL | 367000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **3678 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS** | **100000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 6144 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS - REALIZAÇÃO DE EVENTOS - EDUCANDO PARA A CIDADANIA - DISTRITO FEDERAL | 100000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **2557 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO** | **3500000,0** | **24926,34** | **24926,34** | **24476,34** |
| 0024 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO-SECRETARIA DE POLÍTICAS PARA CRIANÇAS, ADOLESCENTES E JUVENTUDE-DISTRITO FEDERAL | 3500000,0 | 24926,34 | 24926,34 | 24476,34 |
| **3177 - CONSTRUÇÃO DE UNIDADES DE ATENDIMENTO À JUVENTUDE** | **10000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 0001 - CONSTRUÇÃO DE UNIDADES DE ATENDIMENTO À JUVENTUDE-SECRETARIA DE POLÍTICAS PARA CRIANÇAS, ADOLESCENTES E JUVENTUDE-DISTRITO FEDERAL | 10000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **3233 - IMPLANTAÇÃO DAS UNIDADES DE ATENDIMENTO À JUVENTUDE** | **10000,0** | **0,0** | **0** | **0** |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 5779 - IMPLANTAÇÃO DAS UNIDADES DE ATENDIMENTO À JUVENTUDE-SECRETARIA DE POLÍTICAS PARA CRIANÇAS, ADOLESCENTES E JUVENTUDE-DISTRITO FEDERAL | 10000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **3079 - IMPLANTAÇÃO DA ESCOLA DE CONSELHOS** | **10000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 0001 - IMPLANTAÇÃO DA ESCOLA DE CONSELHOS-SECRETARIA DE POLÍTICAS PARA CRIANÇAS, ADOLESCENTES E JUVENTUDE-DISTRITO FEDERAL | 10000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **1471 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO** | **10000,0** | **1587087,49** | **1587087,49** | **1587087,49** |
| 2523 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO-SECRETARIA DE POLÍTICAS PARA CRIANÇAS, ADOLESCENTES E JUVENTUDE-DISTRITO FEDERAL | 10000,0 | 1587087,49 | 1587087,49 | 1587087,49 |
| **TOTAL - 6228 - FAMÍLIAS FORTES** | **69650044,00** | **105534355,83** | **103234509,30** | **91511513,57** |

## GESTÃO E MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

**Infraestrutura:**

Com a finalização do processo de aquisição dos STORAGES (Processo 417-000-516/2017), aumentamos a autonomia de armazenamento de imagens das câmeras de monitoramento, que em algumas unidades a autonomia não passava de 45 (quarenta e cinco) dias, hoje conseguimos armazenar 04 (quatro) meses de gravação.

Encontra-se em andamento o processo de aquisição de microcomputadores em atendimento às Unidades de Internação de Brazlândia e Feminina do Gama, que estão em fase de conclusão das obras.

Encontra-se na fase de licitação (pregão eletrônico) o processo referente à comunicação via rádio para atender as necessidades das unidades de internação. No momento há um grande *déficit* de equipamentos.

**Serviços e Sistemas:**

Foi concluído o processo licitatório para contratação de serviços de telefonia fixa e *internet* ADSL para as unidades que não possuem acesso à rede GDFNET/MPLS, oa qual está em vigor de forma emergencial.

Sistema de atendimento que foi desenvolvido internamente está em produção e hoje temos contabilizados, desde seu início em 01/12/2017 até a presente data, 3097 (três mil e noventa e sete) chamados técnicos para solução de problemas em relação a suporte tecnológico.

Com relação aos Sistemas Informatizados da Subsecretaria do Sistema Socioeducativo (SUBSIS/SECRIANÇA), estamos em fase de testes do Módulo NAI e já foi desenvolvido o Módulo Central de Vagas.

Auditorias:

Foi criado o processo de Normas e Procedimentos 417-002-316/20016, baseado na resolução das falhas apontadas no Relatório de Auditoria Especial nº 01/2016-DIAT/COLES/SUBCI/CGDF. A SECRIANÇA conseguiu efetivar a correção de 80% (oitenta por cento) das falhas e está aguardando as aquisições de infraestrutura para finalizarmos todas as adequações.

Para garantir o monitoramento informatizado, foram desenvolvidas as aplicações descritas abaixo:

SISTEMA DE REMANEJAMENTO DE SERVIDORES: Para a realização do concurso de remanejamento, foi solicitada a criação de um sistema de inscrição, via WEB, para que os servidores interessados em participar pudessem se inscrever, acompanhar o processo e obtivessem sua colocação individual seguindo critérios estabelecidos no edital e portaria do certame. O sistema foi elaborado em linguagem PHP com servidor de banco de dados MySql. Todas as tecnologias utilizadas foram gratuitas, não havendo nenhum gasto com a produção do serviço final. O sistema possui uma base de dados coorporativa com todos os servidores que fazem parte do quadro da SECRIANÇA. Depois da confirmação da inscrição e fim de período, o sistema calcula, sem a interferência de mãos humanas, a classificação dos servidores de acordo com os critérios estabelecidos pelas normas que regiram o remanejamento.

SISTEMA DE ATENDIMENTO: Para facilitar, organizar e criar dados estatísticos para os chamados e serviços de todas as unidades da SECRIANÇA. O sistema foi elaborado em linguagem PHP (para Web), sendo que não houve custo algum para a sua realização.

SISTEMA DE PORTARIA – SECRIANÇA: Com o objetivo de controlar a entrada de visitantes na sede desta SECRIANÇA, em conjunto com o sistema de catracas e cartões, foi criado o Sistema de Portaria da SECRIANÇA. O sistema foi elaborado em linguagem PHP com servidor de banco de dados MySql. Todas as tecnologias utilizadas foram gratuitas. Não houve gastos na produção da interface.

SISTEMA DE INTRANET: (Atualizado com frequência) Com o objetivo de promover a comunicação corporativa, além de disponibilizar futuros sistemas integrados em um único domínio, foi criado o Sistema de Intranet da SECRIANÇA. A interface foi desenvolvida em linguagem HTML e PHP, utilizando o banco em versão MySql. O sistema será a página inicial de todos os navegadores nas máquinas dos servidores nas unidades da Secriança (como Chrome e Internet Explore). Quando o usuário não estiver dentro da secretaria ele poderá acessar a intranet utilizando login (usuário) e senha. O sistema permitirá que notícias que podem ser visualizadas apenas por servidores sejam compartilhadas.

SISTEMA LIVRO DO MÓDULO: (em fase de testes) Em levantamento feito nas unidades de internação para a verificação da viabilidade de se desenvolver um sistema que melhorasse o desempenho das demandas dos servidores que trabalham dentro do módulo, assim como os que coordenam e suas respectivas diretorias, surge a ideia do Livro do Módulo (versão C#). O levantamento mostrou que as informações principais partem da 'ponta' (os módulos das unidades). Em diversas visitas às unidades foi verificado que em algumas delas é utilizada uma versão em ACCESS (Visual Basic) do livro, porém, devido ao número de campos a serem preenchidos, um rascunho prévio - feito em manuscrito - é utilizado para que o preenchimento do sistema seja feito posteriormente. Neste intervalo muitas informações acabam sendo perdidas, pelo fluxo constante de acontecimentos dentro do módulo. Cada unidade que apresentou um sistema em ACCESS do Livro tem um sistema diferente, pois estes são moldados de acordo com o que cada unidade determina. Também existem unidades que não utilizam uma versão digitalizada do livro. A diferenciação dos registros dos livros das unidades dificulta a padronização e a coleta de dados para a elaboração estatística de informações que podem auxiliar os setores hierárquicos superiores da secretaria na gestão e implementação de políticas públicas no sistema socioeducativo. O sistema LIVRO DO MÓDULO foi elaborado

na linguagem C# e será complementado por relatórios WEB gerados em PHP. Para a alimentação do sistema está sendo criando um sistema centralizado de cadastro que funcionará no Núcleo de Atendimento Inicial (NAI), também em linguagem C#, assim como outros sistemas auxiliares. A aplicação utiliza o método de prototipagem, onde um protótipo inicial é desenvolvido e os atores envolvidos na modelagem vão acrescentando funcionalidades e melhorando o sistema. Cada versão sai melhorada e com mais funcionalidades. O sistema conta com uma interface de carômetro em sua página principal, onde são visualizados os rostos, alas e quartos dos adolescentes, facilitando a identificação dos internos pelos servidores. A interface funciona com a funcionalidade On-Click, ao clicar nos rostos dos adolescentes, selecionar o tipo de ação (como por exemplo o banho de sol) e o servidor que a supervisionará, é feito um registro automático no livro do plantão. O sistema abrange todos os tipos de ações possíveis dentro da unidade, como troca de plantão por servidores, ações de adolescentes supervisionadas por servidores, entradas e saídas do módulo, ocorrências disciplinares e administrativas, dentre outras. O sistema tem acesso ao banco de dados corporativo, gerando flexibilidade quando houver a falta de efetivo no módulo, permitindo a seleção de servidores de outros módulos para compor o quadro. A interface gera dados em tempo real das ações realizadas no módulo, produzindo informações estatísticas para a gestão e implementação de políticas públicas. O sistema funciona no modo on-line e off-line, permitindo que funcione com ou sem rede de internet.

PROGRAMA DE PROTEÇÃO A CRIANÇAS E ADOLESCENTES AMEAÇADOS DE MORTE NO DISTRITO FEDERAL – PPCAAM (DECRETO Nº 34.142/2013)

O programa tem como objetivo executar a proteção integral de crianças e adolescentes ameaçados de morte, tendo como meta 50 (cinquenta) pessoas, entre familiares e crianças e/ou adolescentes protegidos no Distrito Federal e na Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno (RIDE) (acrescido pelo Decreto Distrital Nº 35.485/2014), em conformidade com a Lei Federal n° 8.069, de 13 de julho de 1990, ~~do Decreto Federal nº 6.231, de 11 de outubro de 2007~~, do Decreto Distrital n° 34.142, de 07 de fevereiro de 2013, e de acordo com o Convênio n° 009/2014 celebrado entre o Ministério dos Direitos Humanos e o Governo do Distrito Federal, por meio da SECRIANÇA e o Termo de Cooperação n° 02/2017 celebrado entre a SECRIANÇA e a atual entidade executora do PPCAAM – Gabinete de Assessoria Jurídica às Organizações Populares – GAJOP. O Convênio com o Governo Federal foi estabelecido para 05 anos (até 2019), no valor de R$ 8.750.000,00 (oito milhões e setecentos e cinquenta mil reais), sendo R$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais) de contrapartida do DF.

O Programa Governamental foi aprovado pelo Conselho dos Direitos da Criança e Adolescente em Resolução nº 594/2014. Atualmente, a equipe da SECRIANÇA, responsável pela coordenação do programa, tem envidado esforços a fim de garantir a continuidade da execução do PPCAAM, bem como promover a proteção integral a pessoas ameaçadas de morte no âmbito no Distrito Federal e RIDE e outros assuntos pertinentes ao Programa.

Tabela – Dados de Proteção - 2018

| Nº de Casos | Nº de Crianças/adolescentes Protegidos | Nº Pessoas Protegidas | Nº de Entrevistas |
|---|---|---|---|
| 68 | 68 | 188 | 24 |

Atuação do Conselho Gestor do PPCAAM/DF

Em 2018, no que tange aos assuntos concernentes ao Programa de Proteção a Crianças e Adolescente Ameaçados de Morte – PPCAAM, informamos que foram realizadas reuniões ordinárias do Conselho Gestor do PPCAAM/DF.

Houve consideráveis avanços na trajetória do programa neste ano, existindo um aumento significante da gestão participativa e atuação dos conselheiros no Conselho Gestor.

Os Conselheiros são designados para a deliberação sobre a construção e efetivação das ações relacionadas à proteção a vida dos ameaçados. O Conselho Gestor do PPCAAM é um órgão colegiado e intersetorial, não jurisdicional, de natureza permanente, não remunerado, de caráter deliberativo, consultivo, orientador e fiscalizador.

O Conselho Gestor do PPCAAM é formado por entidades e colaboradores que compõem o Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente do DF. Além desses, existem os convidados permanentes para a participação das reuniões do Conselho Gestor, sendo o Poder Judiciário, o Ministério Público do Distrito Federal e Territórios e a Sociedade Civil, que é de suma importância para o desenvolvimento e continuidade dos trabalhos, em busca do desenvolvimento e atuação para o fortalecimento das redes locais e defesa dos direitos humanos.

PROGRAMA VIRA VIDA

A SECRIANÇA, conforme pactuado no contrato de convênio do Programa VIRA VIDA, colaborou com o SESI, em relação à divulgação junto aos Conselhos Tutelares do convite "Café com a Rede", o qual teve como objetivo a articulação junto às instituições que atuam com adolescentes e jovens em situação de extrema vulnerabilidade, e sensibilizar a rede de enfrentamento à violência sexual contra crianças e adolescentes, por meio de levantamento de instituições sociais e diagnóstico da realidade.

No dia 12/11/2018, o Serviço Social da Indústria do Distrito Federal (SESI-DF), iniciou o processo de inserção da nova turma do Programa - Vira Vida voltado para jovens, com idade entre 14 e 21 anos - em situação de vulnerabilidade social, principalmente em relação à violência sexual.

O objetivo do programa é a transformação de vidas por meio da inserção no mercado de trabalho, incluindo a participação em programas de Aprendizagem, realizados em parcerias com empresas.

Neste ano, 400 (quatrocentos) jovens foram encaminhados por entidades e órgãos integrantes do Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente, em especial pelos Conselhos Tutelares do Distrito Federal. 100 (cem) destes foram selecionados para fazerem parte da 13ª turma, que iniciará em 2019.

Conforme pactuado com a instituição executora do programa, a SECRIANÇA realizou uma força tarefa de sensibilização e divulgação, junto aos Conselhos Tutelares, sobre as inscrições para o programa.

**Políticas de Proteção a Criança e Adolescentes (Conselhos Tutelares)**

A SECRIANÇA vem trabalhando diuturnamente para, em articulação com a rede de proteção, assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária, cumprindo o papel do poder público, conforme previsto no artigo 4º do Estatuto da Criança e Adolescentes (ECA).

Os Conselhos Tutelares materializam a participação popular, representando a sociedade civil na política e na atenção à população. Com base na atuação comunitária, as ações dos Conselheiros Tutelares são voltadas à exigibilidade dos direitos previstos na legislação e na materialização dos princípios do ECA.

O Conselho Tutelar é serviço público de natureza essencial e permanente, sendo imprescindível ao atendimento de crianças e adolescentes em situação de risco social e pessoal.

Atualmente, de acordo com a Lei nº 5.294, de 13 de fevereiro de 2014, temos 40 (quarenta) Conselhos Tutelares no Distrito Federal, totalizando 200 (duzentos) conselheiros. Eles encontram-se vinculados administrativamente à SECRIANÇA. Todos os Conselhos Tutelares do DF contam com equipe técnica administrativa, carro, sede, telefone e *internet*.

**Melhorias Estruturais dos Conselhos Tutelares do DF**

No ano de 2018 continuamos com ações voltadas às melhorias das condições físicas e estruturais dos Conselhos Tutelares e realizamos manutenções pontuais conforme a necessidade dos Conselhos Tutelares.

No dia 13 de junho de 2018, todos os quarenta Conselhos Tutelares do Distrito Federal receberam, da SECRIANÇA, um kit contendo: materiais informativos, gibis sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente, cartazes, cartilhas e brinquedos para formar o Espaço Criança Candanga em cada unidade. Os brinquedos foram oriundos das diversas arrecadações de brinquedos realizadas por esta Secretaria.

Além dos kits, os Conselheiros Tutelares também receberam os PIN´s de identificação, uma demanda antiga da categoria.

Suporte administrativo em plantão aos Conselhos Tutelares durante o período noturno e finais de semana e feriados

A Coordenação do Sistema de Denúncia de Violação dos Direitos da Criança e do Adolescente (CISDECA) foi criada através da Lei nº 5.294, de 13 de fevereiro de 2014, com o objetivo de dar retaguarda aos Conselhos Tutelares do Distrito Federal, funcionando ininterruptamente (24h por dia, inclusive aos sábados, domingos e feriados). Atualmente, com 13 (treze) servidores lotados nesta CISDECA. Destes, 10 (dez) são servidores comissionados e 3 (três) são servidores efetivos. Sendo desses, somente 02 (dois) servidores comissionados atuam como motoristas na escala de 12/36h, de 18h às 06h. A cada plantão temos 02 (dois) plantonistas e, após ás 18h, 01 (um) motorista.

A CISDECA recebeu 689 (seiscentas e oitenta e nove) denúncias de violações, tais como negligência, violência física, violência psicológica, violência sexual e trabalho infantil.

**Campanha de Proteção a Crianças e Adolescentes No Período Do Carnaval 2018**

A SECRIANÇA disponibilizou 03 (três) carros com motoristas para dar suporte durante a campanha no período de carnaval de 2018, para que a CISDECA desse suporte aos Conselhos Tutelares fazendo ronda com os carros nos blocos das quadras na região central do DF para verificação de denúncias em casos de violações de direitos de crianças e adolescentes.

**1º Workshop "Viva Brasília nas Escolas" - Construindo Uma Cultura de Paz**

No dia 06 de março de 2018, foi realizado o 1º Workshop "Viva Brasília nas Escolas - Construindo Uma Cultura de Paz", no Auditório da Sede do Departamento de Trânsito de Brasília, com o objetivo de promover uma cultura de paz nas instituições de ensino do Distrito Federal.

No Workshop tiveram representantes da Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF), Corpo de Bombeiros do Distrito Federal (CBMDF), Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF), Departamento

de Trânsito do Distrito Federal (DETRAN), Universidade de Brasília (UnB), Secretaria de Estado de Educação do DF (SEE/DF) e Secretaria da Criança (SECRIANÇA).

**Participação na reunião da rede do Paranoá e Itapoã - ações no Paranoá Parque**

No dia 12 de março de 2018, houve a reunião com a rede de ações do Paranoá para discussão das atuações da SECRIANÇA em relação ao Paranoá Parque. A SECRIANÇA disponibilizou o curso de formação de Facilitadores do Programa Famílias Fortes, com o intuito de executar o programa com as famílias da Região Leste (divisão da SES/DF), em especial, famílias residentes no território do Paranoá Parque.

**Palestra sobre a Saúde da Mulher**

A SECRIANÇA, aproveitando as comemorações referentes ao Dia Internacional da Mulher, a fim de homenagear as Conselheiras Tutelares do Distrito Federal e as servidoras do Sistema Socioeducativo, promoveu uma palestra sobre a Saúde da Mulher, ministrada pela Dra. Giane Cezimbra - médica ginecologista - atualmente ginecologista geral no ADOLESCENTRO - Centro de Referência em Pesquisa, Capacitação e Atenção à saúde de adolescentes e famílias da SES/DF. O Evento aconteceu no dia 16 de março no Auditório da Escola de Governo (EGOV).

**Ação do Fórum Mundial da Água**

A equipe da CISDECA junto à equipe SECRIANÇA participou do Monitoramento da Secretaria de Segurança Pública na Ação do Fórum mundial da água, que ocorreu em Brasília nos dias de 17 a 23 de Março.

**Participação em Oficinas no Fórum Mundial de Água**

Nos dias 19 e 20 de março a SECRIANÇA realizou oficinas sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e Enfrentamento à Violência Sexual Infanto-Juvenil, para crianças e adolescentes no Espaço Criança Candanga, no Fórum Mundial de Água.

**Audiência Pública sobre os Conselhos Tutelares na Câmara Legislativa**

No dia 12 de abril, a SECRIANÇA participou de Audiência Pública sobre os Conselhos Tutelares, convocada pela Câmara Legislativa do Distrito Federal, pelos deputados Celina Leão, Joe Valle e Wellington Luiz.

**Participação no Monitoramento da Secretaria de Segurança Publica nas Manifestações Populares**

No dia 03 de abril, a equipe da CISDECA junto à equipe SECRIANÇA, participou do Monitoramento da Secretaria de Segurança Publica nas Manifestações Populares - Votação do HC do Ex-Presidente Lula no STF.

**Diálogos entre redes e fóruns de promoção e proteção dos direitos da criança e adolescente**

Em reunião realizada dia 19/04/2018, com Lucimara Cavalcante, foi pactuado o apoio para a execução do projeto "Diálogos entre redes e fóruns de promoção e proteção dos direitos da criança e adolescente: perspectivas e desafios a partir da Resolução nº 181/2016 do CONANDA", contemplado com a parceria do Ministério dos Direitos Humanos.

O projeto teve como proposta a partilha de conhecimentos por meio da realização de um Workshop no dia 3 de maio, no Centro de Excelência de Turismo da Universidade de Brasília e, posteriormente, reuniões técnicas para qualificação dos fluxos de atendimento das crianças e adolescentes de povos e comunidades tradicionais nos serviços públicos ofertados.

A SECRIANÇA apoiou o projeto convidando os Conselheiros Tutelares do Distrito Federal e Entorno e os demais profissionais para participarem do Workshop.

**Reunião de Revisão do Texto do Pacto para Construção do Fluxo de Acolhimento Institucional de Crianças e Adolescentes**

Os Promotores de Justiça Cível e de Defesa dos Direitos Individuais, Difusos e Coletivos da Infância e da Juventude convidaram a SECRIANÇA para a reunião de Revisão do Texto do Pacto para Construção do Fluxo de Acolhimento Institucional de Crianças e Adolescentes que aconteceu no dia 11 de maio de 2018, na sala de múltiplo uso da Promotoria de Justiça de Defesa da Infância e Juventude.

O objetivo da reunião era estabelecer estratégias de revisão do texto do Pacto para Construção do Fluxo de Acolhimento Institucional de Crianças e Adolescentes. Participaram do evento representantes dos CT´s do SIA, Taguatinga I, Taguatinga II, Águas Claras, Park Way, Estrutural, Ceilândia IV, Jardim Botânico e Núcleo Bandeirante.

Como encaminhamento, a decisão da estratégia de revisão do texto do pacto, decidida entre os participantes da reunião, foi pela divisão dos 12 (doze) temas dispostos em texto prévio em 03 (três) grupos de trabalho.

**Lançamento do Programa de Atendimento Integrado (PAI)**

No dia 15 de maio, aconteceu o lançamento do Programa de Atendimento Integrado (PAI), uma parceria entre a Defensoria Pública e a SECRIANÇA.

**Ações de Monitoramento da CISDECA em Maio e Junho**

No dia 06 de Junho, a equipe da CISDECA, junto à equipe SECRIANÇA, participou do Workshop realizado pela Secretaria de Segurança sobre a Câmara Temática de Operações, para debater sobre os monitoramentos de ventos realizados em conjunto com diversos atores público do Governo do Distrito Federal.

**Encontro Nacional do PPCAAM**

Nos dias 18,19 e 20 de julho aconteceu o Encontro Nacional do PPCAAM, realizado Pelo Ministério dos Direitos Humanos, em Vitória/ES.

O encontro foi um importante espaço de diálogo entre todos os atores envolvidos e teve como objetivo a partilha dos avanços e as ações facilitadoras e/ou as dificuldades no cotidiano de cada equipe, além de unificar procedimentos que garantam a execução adequada e eficaz do PPCAAM.

**Visita Técnica ao Estádio Mané Garrincha**

Em 24 de junho, a equipe da SECRIANÇA realizou uma vistoria no Estádio, a fim de possibilitar a isenção de aluguel do espaço, para a realização de um evento em parceria desta Secretaria com a empresa SPORTS EXPERIENCE.

**Participação no monitoramento durante o jogo entre Vasco e Corinthians**

No dia 29 de julho, a equipe da CISDECA, junto à equipe SECRIANÇA, em parceria com o Centro Integrado de Operações de Brasília (CIOB), acompanhou o monitoramento durante o jogo entre Vasco e Corinthians.

**Formação de Facilitadores no Programa Famílias Fortes**

O Programa Famílias Fortes tem como objetivos desenvolver e fortalecer habilidades de vida entre adolescentes, fortalecer os vínculos familiares, reduzir comportamentos de risco relacionados ao uso de álcool, tabaco e outras drogas, diminuir o uso prejudicial de substâncias ilícitas e/ou adiar o primeiro uso.

A SECRIANÇA participou de uma formação de multiplicadores de facilitadores, promovido pelo Ministério da Saúde, com o intuito de formar facilitadores, para execução deste programa, nos Conselhos Tutelares e nas demais unidades de atendimento do Sistema Socioeducativo.

A partir desta formação saiu uma Minuta de Portaria Conjunta que institui o Grupo Condutor Intersetorial (GCI - PISP), em caráter permanente, para planejamento, coordenação, avaliação e monitoramento do Plano de Implementação do Sistema de Prevenção ao Uso Prejudicial de Álcool e outras Drogas para crianças, adolescentes e suas famílias nas escolas e comunidades no Distrito Federal, com o envolvimento da Assistência Social, Saúde, Educação e Secriança.

A partir disso, ficaram pactuadas formações de facilitadores, conforme a divisão regional da Secretaria de Saúde. O módulo básico da formação oferecia as ferramentas mínimas do Programa e visava a preparação para a implementação de - pelo menos - 1 grupo de famílias.

A SECRIANÇA promoveu três formações de facilitadores: A primeira formação nos dias 30/07, 31/07 e 01/08; a segunda formação nos dias os dias 07 e 08 de agosto, na região oeste - Sudoeste, Recanto das Emas, Ceilândia, Samambaia, Taguantiga; a terceira formação aconteceu nos dias 29, 30 e 31 de agosto, na região Leste – Paranoá, Itapoã, Varjão, São Sebastião.

**Participação na Oficina do Sipia CT Web**

O Ministério dos Direitos Humanos apresentou, nesta oficina, a nova versão do sistema de informação para a infância e adolescência (SIPIA), módulo Conselho Tutelar, para os representantes dos governos estaduais que atuam como coordenadores técnicos do SIPIA.

O evento teve início no dia 1º de agosto e finalizou no dia 2, e teve como objetivo, além da apresentação das novas funcionalidades do SIPIA, debater o modelo de governança e o plano de implantação do sistema em nível nacional.

**Oficina de Enfrentamento à Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes**

Conforme solicitação do Conselho Tutelar do Jardim Botânico, a equipe da SECRIANÇA ministrou, no dia 14 de agosto, a Contação de História "Pipo e Fifi", no Colégio NDII, no Bairro do Jardim Botânico, a partir das 14h, abordando com as crianças a temática da violência sexual infantil.

**1ª Turma de Capacitação sobre Nova Plataforma do SIPIA CT**

Nos dias 03 e 04 de setembro, a equipe da SECRIANÇA realizou a primeira capacitação sobre a nova plataforma do SIPIA CT para os Conselheiros Tutelares do Distrito Federal, na sala de Educação Corporativa do Ministério dos Direitos Humanos, no Edifício Parque Cidade Corporate, 10º andar.

Na ocasião foi enviado roteiro (00417.00034035/2018-70 - processo SEI), um passo a passo para solicitação de acesso ao SIPIA, que deveria ser feita por meio do link: http://www.sipia.gov.br.

**2ª Turma de Capacitação sobre Nova Plataforma do SIPIA CT**

Nos dias 08, 10 e 11 de outubro, a SECRIANÇA realizou a segunda turma de capacitação sobre a nova plataforma do SIPIA CT, na sala de Educação Corporativa do Ministério dos Direitos Humanos, no Edifício Parque Cidade Corporate, 10º andar.

**Participação no 1º Encontro de Socioeducação e Transdisciplinaridade do DF**

No dia 04 de outubro, a equipe da SECRIANÇA participou do 1º Encontro de Socioeducação e Transdisciplinaridade do DF. O objetivo geral do encontro foi promover um espaço de diálogo, valorização e troca de saberes e práticas em socioeducação. O intuito era que os participantes fossem inspirados a refletir sobre a socioeducação e transdisciplinaridade; participar e apoiar o planejamento, execução e avaliação de boas práticas socioeducativas; cuidar de si e dos colegas de trabalho, bem como deixar ser cuidado; pensar sobre como diferentes membros da comunidade socioeducativa podem contribuir de forma transdisciplinar com a socioeducação.

**Oficina sobre Bullying**

No dia 24 de outubro, conforme solicitação do Conselho Tutelar do Jardim Botânico, a equipe da SECRIANÇA ministrou, na escola CIEIC, uma oficina sobre o tema "Bullying" durante a Assembleia escolar, com a presença dos alunos do 1º ao 5º ano.

**I Seminário Distrital de Enfrentamento à Violência Sexual de Crianças e Adolescentes e Escuta Especializada**

No dia 30 de outubro, a equipe da SECRIANÇA participou do I Seminário Distrital de Enfrentamento à Violência Sexual de Crianças e Adolescentes e Escuta Especializada. O encontro trouxe o debate sobre a implantação da Lei 13431, de 04 de qbril de 2017, chamada de Lei da Escuta e a Política Intersetorial de Enfrentamento de Violência Sexual de Crianças e Adolescentes do Distrito Federal, instituída pelo Decreto 39.087, de 29 de maio de 2018. O objetivo foi aproximar os atores da rede de atenção e proteção das discussões suscitadas por estas novas normativas.

**Ações de Monitoramento da CISDECA em Setembro e Outubro**

Nos meses de setembro e outubro a equipe da CISDECA participou das atividades de Monitoramento das ações do Pacto pela Vida (PPV) e do Comitê Gestor do Centro Integrado de Operações de Brasília - CIOB.

**Escola de Conselhos**

O início desse formato de capacitação continuada, por meio de uma Escola de Conselhos, se institucionalizou a partir da Resolução Normativa nº 69, de 06 de agosto de 2014, do CDCA-DF, publicado no DODF nº 162, de 11 de agosto de 2014, que dispôs sobre a criação e manutenção da Escola de Conselhos do Distrito Federal.

Nos anos de 2015/2016 foram feitas diversas reuniões entre a SECRIANÇA, o Instituto Federal de Brasília e o Ministério dos Direitos Humanos (MDH) visando implantar a Escola de Conselho do DF nos mesmos moldes da experiência de Rondônia, contudo não houve êxito devido ao Decreto nº 37.121, de 16 de fevereiro de 2016, e outras resoluções de governo que limitaram gastos, convênios, contratações para a administração pública do DF, devido ao limite prudencial da Lei de Responsabilidade Fiscal. Tal iniciativa também foi interrompida pelas mudanças internas sofridas pelo MDH, devido às mudanças de gestão do Governo Federal ocorrida em tal ano.

Compreendendo que o processo de capacitação é contínuo e também de responsabilidade da SECRIANÇA, mesmo sem a plena execução da Escola de Conselhos, foram mapeadas as necessidades de capacitação e formou-se parcerias com diversas instituições do Sistema de Garantia de Direitos (MDH, MP, TJ, Defensoria, Escola do Legislativo, SAMU e Secretarias de Estado), para oferecer capacitações para todos os conselheiros tutelares do DF.

Cursos ofertados pela SECRIANÇA em 2018:

| DATA | Cursos - Capacitação | Número de Turmas |
|---|---|---|
| 01/03/2018 | I Encontro Sobre Justiça Restaurativa | 01 |
| 06/03/2018 | 1º Workshop: "Viva Brasília nas Escolas" - Construindo Uma Cultura de Paz | 01 |
| 16/03/2018 | Saúde da Mulher | 01 |
| 03/05/2018 | Diálogos entre redes e fóruns de promoção e proteção dos direitos da criança e adolescente: perspectivas e desafios | 01 |
| 05/06/2018 | Apresentação Projeto Vira Vida - SESI | 01 |
| Julho e Agosto/2018 | Formação de Facilitadores no Programa Famílias Fortes | 03 |
| 03 e 04/09/2018 | Capacitação sobre a nova plataforma do SIPIA CT Web | 02 |
| 08,10 e 11/2018 | Capacitação sobre a nova plataforma do SIPIA CT Web | 03 |
| 30 e 31/10/ 2018 | I Seminário Distrital de Enfrentamento à Violência Sexual de Crianças e Adolescentes e Escuta Especializada | 01 |
| **TOTAL** | **9 Cursos** | **14** |

**Atendimento à Demanda em Relação à Saúde Mental dos Conselheiros Tutelares**

A questão sobre ter um acompanhamento psicológico era uma demanda recorrente dos Conselheiros Tutelares do Distrito Federal. Na busca por atender esta demanda, em 2018 a SECRIANÇA pactuou uma parceria com o Departamento de Psicologia do Centro Universitário IESB para atendimento psicológico dos Conselheiros Tutelares nas Clínicas de Psicologia do IESB, como contrapartida de Convênio de Estágio não remunerado de estudantes do aludido Centro Universitário. Inicialmente, foram disponibilizadas 20 (vinte) vagas para atendimento e somente 10 (dez) foram preenchidas.

**Criação da carteira de identidade funcional dos Conselheiros Tutelares**

Em 19 de setembro de 2018, foi publicado no DODF nº 180 o Decreto Nº 39.345, de que dispõe sobre a criação da carteira de identidade funcional dos conselheiros tutelares e do brasão símbolo dos Conselhos Tutelares do Distrito Federal. A partir da publicação do decreto iniciaram-se os trâmites processuais para a confecção da identidade e do brasão, de acordo com as normas estabelecidas no próprio Decreto, em consonância com o estabelecido na Lei nº 5.294, de 13 de fevereiro de 2014.

**ASSISTÊNCIA AO JOVEM**

**#BORAVENCER**

A educação é um direito humano fundamental assegurado desde a Declaração Universal dos Direitos Humanos, em 1948, e reafirmado posteriormente em vários pactos internacionais. Entretanto, esse direito tem sido negado para muitas pessoas em todo o cenário mundial, principalmente quando falamos de populações de baixa renda dos países pobres ou de países com desigualdades sociais gritantes, como é o caso do Brasil. O cumprimento da legislação nacional, no que se refere à oferta de uma educação de qualidade voltada para a formação para o exercício da cidadania, ainda não se tornou uma realidade, mesmo quase vinte anos depois da Constituição de 1998, considerada a Constituição Cidadã, ao ter garantido, pela primeira vez na história do país, os direitos sociais básicos a todo brasileiro.

Foram muitas as promessas governamentais ao longo da nossa história política voltada para a educação, muitos e muitos programas com a promessa de cuidar da educação de toda a população brasileira, mas a maioria das promessas e programas se perderam no caminho. Ainda há um longo caminho entre o legal e o real na realidade da educação e das instituições políticas brasileiras.

Trata-se de uma negligência histórica à educação das populações pobres e de uma escola pública criada com a função de formar cidadãos com direitos distintos, onde uns parecem ter mais direitos que outros. A escola pública de ontem, certamente não é a mesma escola pública de hoje, mas é preciso compreender um pouco do seu enredo para que possamos entender melhor o presente caótico da aprendizagem da escola pública brasileira e trabalhar no sentido de se projetar um futuro melhor. Na história do Brasil, tivemos a escola pública dos ricos, a escola pública da classe média e hoje, a escola pública pobre para os pobres.

Diante desse contexto, a implementação do Programa #Boravencer no Distrito Federal surge para auxiliar na modificação desta realidade, isto porque o Programa busca oferecer ao aluno oriundo de escola pública subsídios que ele não tem em suas aulas, seja na revisão de conteúdos, na dinâmica de aulas para fixação de conteúdos e, principalmente, no que se refere à intertextualidade necessária para o aluno poder concorrer de maneira competitiva.

O programa #Boravencer surgiu como uma iniciativa da SECRIANÇA para atender as demandas da juventude do Distrito Federal que, por meio de uma proposta eleita na Conferência Distrital de Juventude de 2015, solicitava por oportunidades de estudo. Com isso, o programa tem por objetivo desenvolver ações que oportunizem aos jovens do Distrito Federal o acesso às melhores ferramentas para a sua formação pessoal e profissional, além de cumprir com o dever do Estado de oferecer à juventude serviços e ações que garantam seus direitos e contribuam para o desenvolvimento de seus percursos de inclusão, autonomia e participação.

O programa, que nasceu da ideia de um "aulão" preparatório para o Enem, com iniciais 250 (dezentos e cinquenta) vagas, tornou-se uma das principais e mais importantes políticas de juventude do DF, chegando a atender, em uma única aula, cerca de 10 mil jovens. O #Boravencer se consolidou como uma importante marca do Governo do Distrito Federal. A assertividade dessa política permitiu a criação de produtos derivados da marca, tais como o #Boravencer Enem, #Boravencer Dicas #Boravencer Concursos, #Boravencer nas Cidades e #Boravencer Intensivão, todos voltados à qualificação pedagógica e profissional dos jovens.

Ao todo já foram realizados 12 (doze) aulões do #Boravencer Enem, 08 (oito) aulões do #Boravencer Pas/Unb, 02 (dois) aulões do #Boravencer Concursos, 03 (três) aulões do #Boravencer Dicas, 01 (uma) edição do #Boravencer nas Cidades, 03 (três) edições do #Boravencer Intensivão e 02 (duas) edições do #Boravencer Profissionalizante.

Em 2016, cerca de 1.910 (um mil e novecentos e dez) jovens atendidos pelo programa foram aprovados, sendo, 562 (quinhentos e sessenta e dois) para vestibulares e 1348 (um mil e trezentos e quarenta e oito) para concurso público. Em 2017, apenas nas duas primeiras chamadas do vestibular da Universidade de Brasília, 191 (cento e noventa e um) estudantes conquistaram suas vagas. Já em 2018, o programa contribuiu para o ingresso de 469 (quatrocentos e sessenta e nove) estudantes na Universidade de Brasília (UNB).

Desde o início, somando todas as modalidades, o #Boravencer já alcançou aproximadamente 76.500 (setenta e seis mil e quinhentos) jovens no Distrito Federal, com idade média entre 15 e 29 anos, sendo a maioria estudantes ou concluintes da rede pública de ensino. O volume expressivo de jovens atendidos é refletido em resultados significativos.

**#Boravencer Enem | Pas/Unb | Concursos**

A modalidade de "aulões preparatórios" oferece aulas para o Exame Nacional do Ensino Médio - Enem, Programa de Avaliação Seriada – PAS, Vestibular da UnB e Concursos Públicos.

Os aulões são realizados aos finais de semana e ofertam de 700 (setecentas) a 2000 (duas mil) vagas, dependendo do local de realização da aula. Eles foram divididos nas linhas temáticas do Enem (Matemática e suas Tecnologias; Ciências da Natureza e suas Tecnologias; Ciências Humanas e suas Tecnologias; e Linguagens e Códigos e suas Tecnologias).

É importante ressaltar que os professores que participaram dos "aulões preparatórios", durante o #Boravencer, trabalharam de forma voluntária. Eles compõem parte do corpo docente dos melhores cursos preparatórios da cidade, além de alguns atuarem na rede pública do Distrito Federal. Durante os "aulões" foi oferecido ainda transporte gratuito para os jovens, disponibilizando ônibus que faziam o trajeto de ida e volta do local onde aconteciam as aulas. Além disso, foi ofertado em todos os "aulões" um kit lanche e uma pasta com materiais (lista de exercícios e pesquisa de opinião) para cada aluno.

**#Boravencer Dicas**

O #Boravencer Dicas é uma edição especial dos aulões que conta com um formato pedagógico diferenciado dos demais, oferecendo uma revisão de conteúdo nas vésperas do Enem. Além das aulas, os participantes recebem palestras motivacionais, feira universitária, apresentações teatrais, atrações musicais e diversas dicas para que os estudantes obtivessem aproveitamento máximo nas provas.

Em 2016 o evento contou com a presença de cerca de 3 mil jovens e aconteceu no Pavilhão de Exposições do Parque da Cidade. Em 2017 o evento aconteceu no Ginásio Nilson Nelson. Na oportunidade, estavam presentes cerca de 10 mil jovens, sendo considerado assim o maior "aulão" preparatório para o ENEM no país.

**#Boravencer nas Cidades**

O #Boravencer nas Cidades surgiu com o objetivo de levar as políticas públicas de juventude para mais perto dos jovens, nas cidades satélites do DF, gerando assim uma maior descentralização dessas políticas, levando os benefícios desse programa de sucesso para mais perto da comunidade, dando oportunidades também para os jovens que não têm condições de se deslocarem até o Plano Piloto.

Composto por uma mega-estrutura de duas carretas palco-estúdio, o projeto atendeu, em média, um público de 10 mil pessoas direta e indiretamente, oferecendo oficinas, cursos

profissionalizantes, aulões, ações culturais e sociais nas cidades de São Sebastião, Riacho Fundo I e Samambaia.

As atividades do #BORAVENCER nas Cidades mantiveram o nível e a qualidade das demais vertentes do projeto, foram realizadas atividades culturais como: shows de bandas e artistas locais, projeção de filmes, ações sociais e aulões preparatórios para o Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM, Concursos e Programa de Avaliação Seriada – PAS – Universidade de Brasília. Além disso, foram oferecidas oficinas/cursos de Operador de Áudio, Produção de Vídeo, Desenvolvimento de Aplicativos, Mixagem/DJ, Passarela e Moda, Inclusão Digital, Fotografia, Web TV e Rádio, além de duas horas de estúdio para cada artista, banda e/ou grupo de música local, a fim de possibilitar a gravação de uma música em estúdio profissional instalado na estrutura da carreta.

**#Boravencer Intensivão**

O #BoraVencer Intensivão promove um preparatório intensivo para o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), com aulas regulares, de forma gratuita, com objetivo de expandir o acesso dos jovens da rede pública à universidade, promovendo igualdade de condições, além de melhorar o desempenho do Distrito Federal nos resultados do Enem.

O curso formou turmas nos períodos matutino, vespertino e noturno, com carga horária de 200h/aula, divididas em 4h/aula por dia. A grade horária abordava as áreas de conhecimento do Enem: Ciências da Natureza, Ciências Humanas, Linguagens e Códigos, Redação e Matemática.

O público-alvo do #BoraVencer Intensivão foi, exclusivamente, alunos com idade entre 15 e 29 anos, matriculados no 3º ano do ensino médio da rede pública, ou bolsistas integrais da rede privada, e os matriculados nos cursos de Educação de Jovens e Adultos (EJA), equivalente ao 3º ano do ensino médio. Os egressos, tanto do ensino regular, quanto do EJA também podem participar.

**#Boravencer Profissionalizante**

O #Boravencer Profissionalizante nasceu com o objetivo de beneficiar os jovens do DF no âmbito profissional, com oportunidades de qualificação para ingressarem no mercado de trabalho, oferecendo cursos profissionalizantes em diversas áreas de atuação.

Em sua primeira etapa o #BoraVencer Profissionalizantes teve uma grande procura por vagas, foram cerca de 1.900 jovens inscritos, sendo que destes, 1.100 foram contemplados. Nesta etapa foram ofertadas vagas na área de Auxiliar Administrativo, com foco na preparação para o concurso da Secretaria de Educação do DF. O curso tem carga horária de 200 horas/aula, e foi distribuído em três pólos de estudo, nas cidades de Ceilândia, Planaltina e Asa Sul. Na segunda etapa o #BoraVencer Profissionalizante teve uma procura recorde por vagas, foram cerca de 18.700 jovens inscritos, sendo que destes 2.000 matrículas foram efetivadas. Já na terceira etapa foram ofertadas vagas nas áreas de Maquiagem e designer de sobrancelha, Assistente administrativo, Auxiliar de contabilidade, Organizador de eventos, Programador de Aplicativo Android e Robótica.

Ao longo das três etapas, foram realizadas pesquisas de opinião com os jovens participantes, além do acompanhamento que pode comprovar a assertividade do projeto. Isso demonstra importância da continuidade de tal política pública, pois, após três etapas bem sucedidas, avalia-se que o projeto vem desempenhando seu papel de forma correta, sendo um instrumento de qualificação cada vez mais procurado pelos jovens do Distrito Federal.

Os números do #Boravencer, apresentados ao longo deste relatório, expressam a assertividade da SECRIANÇA em ouvir e colocar a demanda da juventude do DF em prática, pois o grupo atingido é exatamente aquele que carece de políticas públicas. De acordo com levantamento feito pelo programa, 75% dos jovens atendidos é ou foi estudante da rede pública de ensino e 65% nunca fez nenhum tipo de curso preparatório.

A execução do Programa #Boravencer, ao longo destes 03 anos, mostrou que sua proposta foi amplamente aceita pelo seu público-alvo e que esta é uma demanda real no Distrito Federal. O programa, que nasceu dentro da SECRIANÇA, atingiu cerca de 76.500 jovens com todas as suas modalidades, levando alguns desses jovens a alcançarem a tão sonhada vaga em uma universidade pública, preparando e profissionalizando outros para o mercado de trabalho, auxiliando nos estudos de quem quer chegar ao serviço público, gerando oportunidades e oferecendo uma política pública de qualidade para a população.

No entanto, entende-se que apesar dos números significativos, uma grande parcela da juventude do DF ainda não consegue ser atingida por tais políticas públicas. Dados da CODEPLAN (2015/2016) demonstram que o percentual de jovens, no Distrito Federal, que não estudam se amplia significativamente nas faixas etárias de 18 a 24 anos e 25 a 29 anos, 57,4% e 85,1%, respectivamente. Além de tais dados, devem-se levar em consideração as normas estabelecidas por meio do Estatuto da Juventude, promulgado pela Lei nº 12.852, de 05 de agosto de 2013, que dispõe sobre os direitos dos jovens e determina a existência de políticas que assegurem o acesso à educação, à profissionalização, ao trabalho e à renda.

Neste sentido, a SECRIANÇA tem por dever continuar contribuindo para mudar esta realidade, destacando-se em especial as ações que possam integrar, ampliar e disseminar o conhecimento dos jovens de faixas socioeconômicas menos favorecidas com um objetivo único de levá-los a uma condição de vida que proporcione autonomia e inclusão.

**JOVEM CANDANGO**

Programa instituído pela Lei nº 5.216, de 14 de novembro de 2013, e regulamentado pelo Decreto nº 35.122, de 30 de janeiro de 2014. O Jovem Candango observa também a legislação federal do Ministério do Trabalho e Emprego, nos moldes da aprendizagem, promovendo a formação técnico-profissional do aprendiz por meio de atividades práticas e técnicas metodicamente organizadas, compatíveis com o desenvolvimento físico, moral e psicológico do aprendiz, em conformidade com a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) (nos dispositivos que tratam da aprendizagem, alterados pela Lei 10.097, de 19 de dezembro de 2000).

Enquanto ação de política pública do Governo do Distrito Federal, o Jovem Candango atua de forma impactante nos principais problemas causadores da vulnerabilidade e da exclusão social: evasão escolar, baixa renda, desemprego e violência. Sua atuação tem como consequências:

- Qualificação do mercado de trabalho;
- Garantia de permanência do adolescente na escola;
- Mudança social;
- Relação familiar fortalecida;
- Redução da vulnerabilidade;
- Desenvolvimento econômico;
- Fortalecimento de programas de profissionalização de adolescentes e jovens; e
- Diálogo com o CDCA/DF.

O Programa Jovem Candango visa, prioritariamente, incluir socialmente jovens em situação de risco e vulnerabilidade social, com elevação da auto-estima oferecendo-lhes oportunidade e primeira chance de emprego, com dignidade e boas condições de trabalho. Atuando de

forma impactante nos principais problemas causadores da vulnerabilidade e da exclusão social: evasão escolar, baixa renda, desemprego e violência dos jovens do Distrito Federal.

Registrada pelo Ministério do Trabalho e Emprego e reconhecida pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) e pela Fundação Banco do Brasil, a metodologia do programa consiste em aulas de disciplinas diversas — administração, contabilidade, direito trabalhista, almoxarifado e atendimento ao público, entre outras. Tem também atividades práticas, por meio de contrato com órgãos públicos do DF, registro na carteira de trabalho e benefícios.

As empresas executoras do Programa são a Rede Nacional de Aprendizagem (RENAPSI), Promoção Social e Integração e as Obras Sociais Jerônimo Candinho, em decorrência da celebração do contrato de prestação de serviço nº 11 e 12 de 2014.

O público-alvo é formado por adolescentes em situação de risco social, de 14 a 18 anos, que deverão frequentar a escola e manter-se no ensino formal durante o tempo de permanência no Programa, salvo em caso de conclusão da educação básica. Esta limitação de idade não se aplica aos aprendizes com deficiência.

O Governo do Distrito Federal deposita em cada aprendiz integrante do Programa e em cada servidor do GDF, encarregado da supervisão/orientação do aprendiz, a responsabilidade de fazerem de Brasília e do Brasil uma cidade e país melhores.

O Decreto 36.817, de 21 outubro de 2015, transferiu a gestão do Programa Jovem Candango para a Secretaria de Políticas para Crianças, Adolescentes e Juventude, compreendendo a indicação de executor para o contrato; recepção e alocação dos jovens contratos pelo programa nos diversos órgãos e entidades do DF. Em virtude disso, a partir de janeiro de 2016 o Programa passou a ser gerido pela SECRIANÇA.

Contudo, por meio deste Decreto, a responsabilidade de execução do programa não foi declarada de forma expressa esta, continuava ser função da SEGAD a fiscalização da execução do contrato junto aos supervisores da SECRIANÇA. Dessa forma ficou acordado que seria elaborado um novo decreto.

Sendo assim, ficou acertado em reunião entre os chefes de gabinete da SEPLAG e SECRIANÇA que o decreto de transferência do Jovem Candango seria reformulado pela AJL da SEPLAG. O período aguardado para alteração do decreto acabou atrasando etapas que poderiam ter sido concluídas com brevidade, pois a inexistência de decreto que expressasse a execução por essa pasta dificultou a criação da Coordenação de Estágio e Aprendizagem. Visando acelerar o processo, foram elaboradas: exposição de motivos, justificativa sobre a necessidade da proposição e manifestação técnica com o intuito de fazer a proposição do novo decreto pela SECRIANÇA.

Foi publicado o Decreto nºº 37.107, de 04 de fevereiro de 2016, transferindo, a partir de janeiro de 2016, a gestão e a execução do Programa Jovem Candango, instituído por meio da Lei nº 5.216, de 14 de novembro de 2013, da SEPLAG para a SECRIANÇA.

O processo físico só foi entregue pela SEPLAG – gestora anterior no programa – à SUAG/SECRIANÇA no dia 29/01/2016. Isso dificultou os trâmites necessários para o pagamento da fatura do mês de janeiro, devido o curto prazo até o pagamento. Contudo, apesar do tempo escasso, os pagamentos foram efetuados dentro do prazo, sem qualquer ocorrência, estando disponíveis na conta dos Jovens até o 5º dia útil.

No dia 12/02/2016 os autos foram encaminhados para confecção do Termo aditivo de contrato nº 02, tendo por objeto a substituição da SEGAD pela SECRIANÇA para representação do GDF

perante as Instituições RENAPSI E OSJC. Sendo o Extrato de Termo Aditivo publicado no DODF nº 39, de 29 de fevereiro, página 116.

Faz parte da execução e coordenação do Programa a análise dos fatos apresentados pelos órgãos em relação aos Jovens. Diariamente recebemos reclamações em relação ao comportamento dos jovens e todos os casos são direcionados para atendimento junto a Instituição no qual estão ligados. Na gestão anterior, após 03 atendimentos (advertências) era feito o desligamento dos jovens, contudo, o intuito da Secriança é gerar oportunidade e preparar os jovens para o mercado de trabalho, de forma que, antes de quaisquer desligamentos, primamos pelo remanejamento do jovem. Para isso, a atuação em conjunta com as instituições e os profissionais de assistência social e psicológica é fundamental.

A Coordenação do Programa Jovem Candango é responsável ainda pelo recebimento, conferência, digitalização e lançamento das folhas de ponto, até o 5º dia útil de todo mês, sendo todas elas lançadas em uma planilha de controle para que posteriormente ao recebimento da fatura pelas Instituições seja feita a conferência por amostragem, analisando as faltas e os valores de pagamentos.

Já as faturas são entregues até o dia 25 de cada mês, a partir do recebimento, é feita análise dos valores de acordo com os relatórios de quantitativo de jovens e desligamentos. Após aprovação, as faturas são atestadas pela comissão executora e enviadas juntamente com o relatório circunstanciado para o pagamento, de forma que os valores estejam disponíveis nas contas das instituições até o 04º dia útil, pois conforme o termo de contratação, os jovens devem receber até o 05º dia útil de cada mês.

A Secretaria garantiu a continuidade do Programa, por meio da renovação do contrato com as instituições executoras, RENAPSI e OSJC. O contrato teve prorrogação de vigência em 31 meses, sendo a partir de 12/10/2016 até o dia 12/05/2019. Essa ação foi concretizada com o Termo aditivo publicado no DODF Nº 222, do dia 25 de novembro de 2016.

Considerando a renovação e continuidade do Programa, foram discutidos e criados os novos critérios de seleção do Programa, a aplicação de novos métodos de acompanhamento e atendimento dos jovens, visando aprimorar a 2ª edição do Programa, bem como a qualificação dos jovens. A avaliação foi baseada no depoimento dos jovens e de seus supervisores.

A SECRIAÇA vem buscando mecanismos de aperfeiçoamento para melhor acompanhar a execução do programa. Para tanto, contamos com a colaboração e comprometimento de todos os órgãos que serão beneficiados, especialmente quanto ao imprescindível papel do supervisor/orientador.

Para melhor entendimento do Programa, a Secriança, juntamente com as Instituições, ministrou um curso de capacitação onde todos os Supervisores representantes de cada pasta foram convocados a participar e multiplicarem o conteúdo aos Orientadores que trabalham diretamente com os jovens. Em 21 de março de 2017 foi realizada a primeira formação de supervisores do Programa Brasília + Jovem Candango.

É dever do Estado, dentre outros, o cuidado com a infância como um objetivo a ser atingido, nessa vertente dos mandamentos constitucionais insculpidos no art. 227, o Estatuto da Criança e do Adolescente reafirma de que forma será garantida essa prioridade absoluta à criança e ao adolescente inclusive com formulação e na execução de políticas públicas, conforme se extrai do art. 4, parágrafo único, do Estatuto da Criança e do Adolescente.

Nessa seara podemos afirmar que o Programa Jovem Candango atendeu os preceitos constitucionais estabelecidos, promovendo a integração dos jovens ao mercado de trabalho,

com a responsabilidade de atender ao Princípio da Transparência e Publicidade na Administração Pública.

MÊS DA JUVENTUDE

O Dia Internacional da Juventude é celebrado em 12 de agosto. Esta data representa um marco na conquista pelo reconhecimento dos jovens e foi instituída pela Assembléia Geral da ONU em 1999, em resposta à recomendação da Conferência Mundial de Ministros Responsáveis pela Juventude.

Para comemorar esta data tão importante, a Secretaria de Estado de Políticas para Crianças, Adolescentes e Juventude promove parceria com vários órgãos e entidades do Distrito Federal a fim de proporcionar atividades lúdicas e voltadas para o fortalecimento e protagonismo do jovem.

O extrato do ano de 2015 foram 18 atividades diferentes desenvolvidas durante todo o mês de agosto. Com destaque para a realização de três Conferências Regionais, Mostra de Filmes para a Juventude, Audiência Pública sobre a importância dos grêmios estudantis, grafitaço no Centro de Juventude da Estrutural, Curso de Formação Política, participação na Caravana da Juventude Negra, no Campeonato Nacional de Street Workout, Batalhas de B-Boys e Mc´s, Campeonato de Futebol, Festival Pertencer, Rota 156, entre outros. Segue relação das principais atividades desenvolvidas:

- Inauguração do Projeto Arte do Saber;
- Etapas regionais da 3ª Conferência Distrital de Juventude nas cidades de Ceilândia, Taguatinga e Plano Piloto;
- Campeonato de Street Workout;
- Dia Internacional da Juventude;
- Audiência pública "A importância dos grêmios estudantis no cotidiano escolar";
- Abertura dos jogos escolares;
- Batalha de break;
- Caravana da Juventude Negra;
- Mostra de Filmes para Juventude – Cine Brasília;
- Entrega da Mala do Livro – Centros de Juventude de Ceilândia e Estrutural;
- Curso de formação política para alunos de grêmios estudantis.

Durante as atividades em Comemoração ao Mês da Juventude, em conjunto com a realização das Conferências Regionais da Juventude, foram atendidos cerca de 50 (cinquenta) mil jovens de todos o DF.

Em 2016 foram 07 atividades diferentes desenvolvidas durante todo o mês de agosto. São elas:

- Primeira Gincana dos Centros de Juventude;
- Projeto Olimpíada;
- Formatura Jovem Candango;
- Palestra e Oficinas na Unidade de Internação;
- Campeonato de Street Workout;
- Rua do Lazer Ceilândia.

A primeira atividade desenvolvida durante o Mês da Juventude em 2016 foi realizada em parceira com os Centros de Juventude das cidades de Ceilândia e Estrutural e com participação do Centro de Convivência – COSE Estrutural. A atividade, voltada aos alunos dos centros, foi uma Gincana disputada entre equipes formadas por cada unidade.

A 1º Gincana dos Centros de Juventude teve como tema "Juventude em ação: participação, diversidade e igualdade" e foi realizada no período de 01 a 12 de agosto, com o objetivo de estimular o debate sobre igualdade, diversidade e a participação dos jovens nas políticas de juventude, promovendo oportunidades para a manifestação e desenvolvimento das potencialidades físicas e desportivas, bem como de outros aspectos necessários à formação global dos educando, como por exemplo: liderança, disciplina, participação, respeito, sociabilização entre outros.

Após as diversas atividades da gincana a equipe vencedora foi premiada com um Rodizio de Pizza e os demais alunos ganharam um dia de lazer realizado em um clube.

A segunda atividade do Mês foi realizada em Parceria com FNP – Frente Nacional de Prefeitos, que realiza desde a Copa do Mundo FIFA 2014, a campanha "Respeitar, Proteger, Garantir - Todos Juntos pelos Direitos das Crianças e Adolescentes" que é parte do projeto "Rio 2016: Olimpíadas dos Direitos da Criança e do Adolescente".

A proteção integral das crianças e adolescentes durante os Jogos Olímpicos de 2016 foi o foco da campanha conjunta, em âmbito nacional e internacional. A iniciativa envolveu diversas instituições, governos e organizações da sociedade civil durante a maior competição esportiva do mundo, na prevenção de cinco violações de direitos de crianças e adolescentes consideradas as mais recorrentes em grandes eventos: a exploração sexual infantil, o trabalho infantil, o uso de álcool e outras drogas, crianças e adolescentes em situação de rua e crianças e adolescentes perdidos ou desaparecidos. A campanha tinha o objetivo de promover uma atividade organizada, visando à sensibilização e mobilização para difusão de informações sobre os direitos da criança e do adolescente, para a população em geral e visitantes do DF, bem como alertar para possíveis situações de violações de direitos que podem ocorrer nesse período.

O representante da Secretaria de Estado de Políticas para Crianças, Adolescentes e Juventude durante a ação participou de dois dias de ação (10 e 12/08) como voluntário fazendo o trabalho de divulgação e sensibilização do público. No primeiro dia foi escolhido um popular para doar ingressos da partida de futebol entre Argentina e Honduras. O adolescente, que é aluno do curso de Futebol Society no Centro de Juventude da Ceilândia, conta que a experiência de assistir ao jogo foi incrível, tendo em vista que nunca havia entrado no estádio nacional. Ele acredita ainda que a oportunidade lhe deu mais vontade de trabalhar duro para alcançar seu objetivo, que é ser um jogador de futebol profissional.

Além da atividade desenvolvida na cidade, o trabalho de inclusão social de crianças e adolescentes nos dois Centros de Juventude do Distrito Federal — na Estrutural e em Ceilândia — foi representado na cidade do Rio de Janeiro, durante os jogos olímpicos, pela professora de música Sarah Guta. Ela foi selecionada entre os colaboradores da Secretaria de Políticas para Crianças, Adolescentes e Juventude do DF para participar do projeto Rio 2016.

Sarah e outros oito voluntários de todo o País viajaram para a capital carioca e tiveram a missão de abordar turistas e falar sobre os principais direitos das crianças e dos adolescentes durante os dias de competição, de 5 a 21 de agosto.

O nome artístico da voluntária brasiliense veio do avô, Guto, que ela não conheceu, mas que, de alguma forma, a inspirou a seguir o dom do canto. Aos 12 anos, foi expulsa de casa pela mãe por se recusar a deixar de aprender música e de tocar violão na igreja. Passou dificuldade financeira e começou a trabalhar para sobreviver. Com 14 anos, tocava em barzinhos e escolas e começou a dar as primeiras aulas particulares. Apesar das dificuldades, a menina nunca pensou em desistir. "Eu amo a música e eu sempre soube que ia vencer", conta.

Foi quando completou 19 anos, depois de sofrer de depressão, que ocorreu o que ela hoje enxerga como salvação. Sarah começou a trabalhar nos Centros de Juventude do DF como professora de música, o que lhe permite pagar duas faculdades — ela estuda direito e música. "Por causa dos meus alunos, consegui me recuperar e mudar a minha vida completamente. Conhecendo a história de cada um deles, passei a dar o melhor de mim para me tornar um exemplo", diz orgulhosa. "Só quem ama pode falar de amor. Só quem vence pode falar em vitória.".

A terceira ação aconteceu no dia 11 de agosto de 2016, onde cerca de 1,5 mil adolescentes de 14 a 18 anos receberam a certificação do Programa Brasília + Jovem Candango, da Secretaria de Políticas para Crianças, Adolescentes e Juventude. A cerimônia de entrega ocorreu no Auditório Máster do Centro de Convenções Ulysses.

Entre os formandos estava a aluna Mailza Rosa da Silva, de 19 anos, que destacou a importância da iniciativa e fez um pedido para todos os participantes: "essa ação não pode parar".

O evento realizado na Unidade de Internação de Santa Maria, no dia 16 de agosto de 2016, foi a quarta atividade dentro do Mês da Juventude e era especialmente pensada para o público feminino. Cerca de 20 internas da Unidade de Internação de Santa Maria – UISM, puderam participar da ação onde a Secretaria de Estado de Políticas para Crianças, Adolescentes e Juventude, em parceria com o Coletivo Feminino "Maria Perifa" e a equipe dos Centros de Juventude, realizaram uma manhã de atividades dentro da unidade.

Com uma dinâmica bem intimista, a equipe do Coletivo Maria Perifa abriu a roda de conversa com uma breve apresentação da história do grupo e de suas integrantes, assim como pediram para que cada interna se apresentasse e falasse curiosidades sobre si. Em uma das conversas descobrimos o projeto de Festival de Música que acontece dentro da unidade de internação, onde cerca de 5 internas participam (contra os internos da ala masculina) em batalhas de rap e rima. As meninas ganharam a oportunidade de mostrar um pouco do trabalho que elas desenvolvem na unidade cantando algumas das composições que fizeram para o festival. O coletivo conversou sobre diversos temas que envolvem o cotidiano feminino, sempre incentivando e motivando as internas, mostrando a importância do empoderamento feminino, principalmente para as jovens negras e periféricas.

Após a roda de conversa foi realizada uma mini oficina de turbante, onde as internas aprenderam diversas maneiras de usar o tecido para fazer amarrações no cabelo e, quem sabe ao saírem da internação, poder ganhar uma renda extra com a atividade.

Ao final do evento a equipe de dança do Centro de Juventude fez uma performance para as internas, mostrando um pouco do trabalho realizado no Centro e convidando-as para, ao saírem da internação, procurarem o espaço para se candidatarem as vagas dos cursos. Na última apresentação, as internas foram convidadas ao palco para aprenderem uma das coreografias do grupo.

O Mês da Juventude também esteve presente no 1º Campeonato de Street Workout Brasília, evento realizado pela Equipe de Street Workout de Brasília, no dia 27 de agosto de 2016, no Parque Ecológico de Águas Claras. Nessa ocasião cerca de 100 jovens se reuniram no local para acompanhar as diversas modalidades do esporte apresentadas por cerca de 20 profissionais que batalhavam pelos melhores movimentos em busca das melhores premiações.

A 1º Rua do Lazer de Ceilândia foi realizada em 28 de agosto de 2016, contando com a parceria de diversos órgãos do governo e instituições privadas, que se juntaram para oferecer aos moradores de Ceilândia um dia de lazer completo para toda a família. O evento aconteceu

em uma rua estratégica da cidade, onde estão localizados diversos equipamentos públicos como o Centro de Juventude, a Biblioteca Pública, unidades do Cras/Creas/Cose, o Conselho Tutelar de Ceilândia Norte, Estação do Metrô e, futuramente, a Praça da Juventude do DF.

O evento levou, durante toda a manhã do dia 28 de agosto, uma série de atividades a comunidade da região. Foram oferecidas ações esportivas, sociais, culturais e de recreação, onde, o público de todas as idades, puderam aproveitar o espaço da via pública fechada especialmente para esse momento de lazer em família.

Dentre as diversas atividades do dia, uma em especial acabou sendo o destaque no evento. A disponibilização do equipamento de bicicletas públicas, pela primeira vez instalado na Ceilândia, ofereceu aos moradores da cidade a experiência de passear pelo seu bairro com um equipamento público sem custo algum. Durante todo o evento as bicicletas foram utilizadas pelos populares que demonstraram muito interesse em ter o equipamento fixo espalhado pela cidade.

Além das bicicletas, foram oferecidas diversas atividades esportivas (vôlei, queimada, futebol, tênis, tênis de mesa), atendimento médico com aferição de pressão e medicina preventiva, aconselhamento jurídico, apresentações de músicos locais, brinquedos infláveis, etc. O evento aconteceu das 8h às 13h.

As atividades do Mês da Juventude, relacionadas aos anos seguintes a 2016, foram passadas como atribuição para o Instituto gestor dos Centros de Juventude, e os relatórios referentes a essas atividades constam no tópico Centro de Juventude.

CENTROS DE JUVENTUDE

Os Centros de Juventude são equipamentos públicos de referência no atendimento aos jovens nas cidades do Distrito Federal. Por meio deles, são ofertadas políticas de qualificação profissional, atividades de convivência, inclusão digital, cultura, esporte, lazer, formação para o empreendedorismo, assistência social, prevenção do uso de drogas ilícitas, ação social e comunitária. É uma política pública para a juventude instituída pela Lei nº 5.142/2013 e regulamentada pelo Decreto nº 35.172/2014.

Atualmente, o Distrito Federal possui 03 Centros de Juventude em funcionamento situados nas cidades de Ceilândia, Estrutural e Samambaia que juntos atendem diversos jovens em várias atividades permanentes. Além de oficinas, que são ofertadas durante a semana. Os Centros de Juventude também realizam o acompanhamento escolar, psicossocial e familiar dos jovens atendidos.

O objetivo dos Centros de Juventude do Distrito Federal está comprometido com o atendimento especializado aos jovens entre 15 e 29 anos, promovendo ações voltadas para as áreas de educação, cultura, lazer, esporte, saúde, cidadania, direitos humanos e trabalho, cabendo à instituição gestora a operacionalização e o fortalecimento institucional dos Centros de Juventude localizados nas cidades de Ceilândia, Estrutural e Samambaia, em parceria com a SECRIANÇA.

- O atendimento especializado nos para os jovens entre 15 e 29 anos, promovendo ações voltadas às áreas de educação, cultura, lazer, esporte, saúde, cidadania, direitos humanos e trabalho.

- O apoio ao fortalecimento institucional das redes sociais atuantes no entorno dos centros de juventude priorizados; e

- Ações voltadas à promoção da consciência política e da valorização da identidade étnico-racial e cultural entre os jovens das regiões administrativas.

Conforme dados levantados em pesquisas realizadas nos anos de 2015 e 2016, pela Codeplan, o Distrito Federal tem 2,9 milhões de habitantes, dos quais 700 mil (24,1%) são jovens. Em números absolutos, Ceilândia possui o maior número de jovens: 109 mil. No entanto, as regiões com as maiores proporções de população jovem são: Varjão (34,5%), Cidade Estrutural e Fercal (30%).

A juventude, como já foi apresentada, é considerada uma fase de transição da infância para a vida adulta, em que o indivíduo alcança autonomia e independência. Esse período, normalmente, é caracterizado pelo término do ensino obrigatório e entrada do indivíduo no mercado de trabalho.

Diante deste contexto, a Secretaria busca contemplar estratégias capazes de contribuir para reverter os indicadores negativos do perfil destes jovens nas três regiões priorizadas como também fortalecer os vínculos e incentivar a participação de lideranças locais e movimentos sociais nas atividades desenvolvidas nos Centros, para a excelência na execução deste Projeto.
Os eixos ressaltados foram norteados pela importância da qualificação profissional e a busca de oportunidades que tiveram como meta constituir grupo de jovens produtivos de forma sustentável, focado no mercado e na gestão participativa, tendo como principal objetivo a geração de renda e a inserção no mercado de trabalho, respeitando as diretrizes estabelecidas pela política.

A meta pretendida no projeto é o atendimento direto de 1.500 jovens, além de 15 mil jovens e seus familiares atendidos indiretamente, moradores de Ceilândia, Estrutural e Samambaia, até 05 de maio de 2019.

Somente em 2018, até a data de hoje, o projeto realizou mais de 14.646 atendimentos indiretos e diretos, utilizando da educação, do esporte, da cultura, do lazer, saúde e cidadania para mobilizar os jovens para a ação em direção a mudanças, ao trabalho digno e solidário, caminho por onde se tece as transformações sociais, pessoais e coletivas. Este resultado parcial (visto que a vigência da parceria é até maio/2019) prenuncia a ampliação dos atendimentos e o cumprimento efetivo das metas.

PRAÇAS DA JUVENTUDE

O interesse político e social de ver uma sociedade mais justa e igualitária, para sua população, só se logra através da criação de novas oportunidades e vias de acesso ao conhecimento, formação e geração de renda.

Com este intuito são criadas políticas para acolhimento de jovens, como as Praças da Juventude, que são locais destinados a comunidades situadas em espaços urbanos, com reduzido ou nenhum acesso a equipamentos públicos de esporte e de lazer alinhados à saúde, bem estar e qualidade de vida, a partir de atividades socioeducativas diversificadas.

O Distrito Federal conta hoje com duas Praças da Juventude – PJ, localizadas nas Regiões Administrativas de Ceilândia e Itapoã, todas em fase de construção. As obras são de responsabilidade da Secretaria de Estado de Infraestrutura e Serviços Públicos - Sinesp, em parceria com Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil – Novacap. Cabe a Secretaria de Estado de Políticas para Crianças, Adolescentes e Juventude acompanhar a execução das obras. Após a entrega dos equipamentos, a gestão das Praças será de responsabilidade da Secriança.

Em conformidade com o art. 7º da Portaria nº 206, de 11 de novembro de 2009, a Praça da Juventude é um projeto destinado às comunidades situadas em espaços urbanos com reduzido ou nenhum acesso a equipamentos públicos de esporte e lazer que alia saúde, bem-estar e qualidade de vida, atividades socioeducativas diversificadas.

O projeto, além de buscar a democratização do acesso ao esporte e ao lazer, incentiva a inclusão digital e a produção cultural ao oferecer à população um equipamento público e qualificado de esporte e lazer. A Praça da Juventude constitui-se em um amplo espaço de convivência comunitária.

Em 2015 a Secretaria de Estado de Políticas para Crianças, Adolescentes e Juventude deu início a pesquisas sobre projetos que envolviam a pauta e pudessem ser executados no do Distrito Federal, dentre eles, projetos que já existiam na cidade, mas que estavam paralisados.

Tomamos conhecimento do projeto das Praças da Juventude, nas cidades do Itapoã e de Ceilândia. As obras estavam sob responsabilidade da Secretaria de Obras juntamente com a Novacap, porém, a Secriança se comprometeu com administração dos equipamentos após a finalização das obras.

Para o bom andamento e administração do equipamento público, a SECRIANÇA criou o Regimento Interno das Praças da Juventude, o Termo de Referência e o Guia Operacional, com objetivo de realizar uma licitação para a contratação de instituição que seria responsável por gerir a Praça da Juventude, após a conclusão das obras.

Com a redução de gastos proposta pelo governo de Brasília, esta secretaria determinou, por meio do Inciso III do Artigo 1º da PORTARIA CONJUNTA Nº 03, DE 04 DE JULHO DE 2017, publicada no Diário oficial do Distrito Federal Nº 127, de 5 de julho de 2017, que o equipamento Centro de Juventude seja transferido para as instalações da Praça da Juventude e que a instituição desenvolva suas atividades no novo equipamento público.

Quando demos início ao acompanhamento das obras das Praças da Juventude, o equipamento público em Ceilândia ainda não havia passado por fase de licitação, hoje 85% da obra está concluída. Já a unidade do Itapoã, enfrenta dificuldades jurídicas para a conclusão da obra, tendo em vista que a empresa vencedora do certame desistiu da execução com 51% da obra. Ela estava sendo utilizada por usuários de drogas e moradores de rua, que estavam danificando o equipamento, solicitamos assim o cercamento dele para evitar que o mesmo fosse deteriorado.

ESTUDE AQUI

O Estude Aqui é a concretização da demanda dos jovens de Brasília, que trabalham e/ou estudam durante o dia e não podem contar com ambientes preparados para atendê-los nos estudos, durante a noite.

O projeto piloto da Secretaria de Estado de Políticas para Crianças, Adolescentes e Juventude visa ofertar aos jovens e a comunidade em geral um ambiente com mesas para estudo individual e coletivo, computadores com rede de internet gratuita, horário ampliado de funcionamento e vigilância para garantir a segurança dos usuários.

A criação destes espaços tem como ação estratégica o desenvolvimento social e intelectual de jovens de baixa renda, a potencializar iniciativas nos territórios de maior vulnerabilidade social, bem como o auxílio na implantação de novas experiências nos Centros da Juventude.

No ano de 2015, foi inaugurado o primeiro Estude Aqui de Brasília, na cidade Estrutural, e com pouco mais de três meses de funcionamento foi possível fazer um balanço positivo do projeto, pois cerca de 150 pessoas acessam o equipamento por semana.

No ano de 2016 cerca de 4.800 pessoas acessaram o Estude Aqui da cidade Estrutural. A maior dificuldade encontrada neste período foi à insuficiência de recursos humanos e financeiros para otimização da utilização do espaço.

Em 2017, a Secretaria de Políticas para Criança, Adolescentes e Juventude (Secriança) inaugurou, mais uma unidade do Estude Aqui, desta vez em Samambaia. O espaço ocupa uma sala nas instalações do Centro de Juventude de Samambaia (QS 402, conjunto G, lote 1), com funcionamento diário das 9 às 18h.

Apenas a unidade localizada em Samambaia atendeu esse ano cerca de 700 jovens, num período de sete meses. Devido ao sucesso do projeto e da constante demanda da juventude, a SECRIANÇA pretende implantar o Estude Aqui em diversas regiões administrativas do Distrito Federal, porém, em 2018, não estão previstas instalações de novas unidades do produto, devido às dificuldades orçamentárias apresentadas pelo Governo de Brasília.

Medida Socioeducativa de Internação, Internação Provisória e Núcleo de Atendimento Integrado

Atualmente, no Distrito Federal, existem seis Unidades de Internação que atendem, aproximadamente, 700 adolescentes e jovens, quais sejam: Unidade de Internação de Santa Maria (UISM), Unidade de Internação de Planaltina (UIP), Unidade de Internação do Recanto das Emas (UNIRE), Unidade de Internação de São Sebastião (UISS), Unidade de Internação de Brazlândia (UIBRA) e Unidade de Internação de Saída Sistemática (UNISS).

No que se refere à Internação Provisória, há uma Unidade que atende cerca de 150 adolescentes e jovens do sexo masculino, a Unidade de Internação Provisória de São Sebastião (UIPSS). As adolescentes em internação provisória, temporariamente, são atendidas na UISM, uma vez que a Unidade de Internação Feminina do Gama encontra-se em construção.

No Núcleo de Atendimento Integrado são atendidos em média 570 adolescentes e jovens por mês.

No âmbito da escolarização, o direito à educação para todos os adolescentes em Internação Provisória e em cumprimento de Medidas Socioeducativas de Internação é garantido com a oferta e acesso à educação de qualidade a todos os níveis de educação formal. Nesse contexto, por meio de cooperação mútua entre a Secretaria de Estado de Educação (SEEDF) e a SECRIANÇA, são ofertadas aulas diárias nos Núcleos de Ensino (NUEN) das Unidades, de forma a cumprir a carga horária mínima, definida em Lei, conforme matriz curricular apresentada nas Diretrizes Pedagógicas de Escolarização na Socioeducação.

Nesse contexto, destaca-se a publicação do Plano de Trabalho e Portaria Conjunta nº 10, de 01 de novembro 2018, publicada no DODF nº 211, de 06 de novembro de 2018, que dispõe sobre a cooperação mútua entre a SEEDF e SECRIANÇA para oferta, acompanhamento e avaliação da política pública de escolarização de adolescentes em Internação Provisória, em cumprimento de Medidas Socioeducativas de Internação, Semiliberdade e Meio Aberto – Liberdade Assistida (LA) e Prestação de Serviço à Comunidade (PSC) – e dos adolescentes atendidos pelo Núcleo de Atendimento Integrado - NAI.

No processo de escolarização, ressalta-se a realização dos seguintes exames:

- ENCCEJA nas unidades de internação: foram inscritos 510 adolescentes no Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos para Pessoas Privadas de Liberdade (ENCCEJA PPL). As provas foram aplicadas no mês de setembro de 2018 nas seguintes unidades de internação: UNIRE, UIP, UNISS, UISM, UISS, UIBRA.

- ENEM PPL: foram inscritos 244 adolescentes no Exame Nacional do Ensino Médio para Pessoas Privadas de Liberdade (ENEM PPL). As provas serão aplicadas nos dias 11 e 12 de dezembro de 2018 em tais unidades de internação: UNIRE, UIP, UNISS, UISM, UISS, UIBRA.

A capacitação profissional dos adolescentes e jovens e a inserção em oficinas ocupacionais são realizadas por meio de atividades ofertadas pelas Unidades de Internação, Internação Provisória e NAI, em execução direta, ou em parceria com outros órgãos, organizações da sociedade civil, institutos, universidades e outros.

Dentre as atividades realizadas em 2018, destacam-se:

- Acordo de Cooperação Técnica que entre si celebraram o GDF, por intermédio da SECRIANÇA, o Ministério Público do Trabalho do Distrito Federal e Territórios (MPTDFT), por intermédio da Procuradoria; o Ministério do Trabalho, por intermédio da Superintendência, Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT), Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT), Defensoria Pública do Distrito Federal, Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) - Departamento Regional do Distrito Federal, publicado no DODF nº 202, em 23 de outubro de 2018. Ressalta-se que esse Acordo de Cooperação tem por objeto a implantação da aprendizagem profissional nas Unidades de Internação do Sistema Socioeducativo do DF e terá vigência de vinte e quatro meses, a contar da data de sua assinatura, em 15 de outubro de 2018, podendo ser prorrogado por acordo entre as partes. O projeto teve início na UNIRE e UISM, com duas turmas de 15 adolescentes e jovens em cada uma dessas Unidades. Serão, portanto, 60 socioeducandos atendidos, que participarão do programa de aprendizagem por um período de 10 meses, com atividades teóricas e práticas, recebendo o valor de R$ 434,00 mensais.

- Projeto Nota 10 de Enfrentamento à Violência: Oferece Oficinas de Grafite e apresentações de dança e rap para adolescentes e jovens UNIRE, UISM, UISS, UIP E UIBRA. Execução em outubro de 2018, válido por seis meses.

- Projeto Direito para a Liberdade: Cooperação que entre si celebraram a SECRIANÇA, a SEEDF, a Defensoria Pública do Distrito Federal e a Vara da Infância e da Juventude do TJDFT. O Projeto visa capacitar adolescentes e jovens em cumprimento de medida socioeducativa de internação no que se refere às temáticas em direitos básicos com foco na "Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos". As aulas estão sendo ministradas na Unidade de Internação de Saída Sistemática – UNISS, com início da terceira turma previsto para dezembro deste ano.

- Projeto Socioeducando: Desenvolvido pelo Instituto Ladainha, com ofertas em todas as Unidades de Internação ao longo de 2018, de oficinas de capoterapia, rodas de conversas e terapia comunitária.

Ressaltar, ainda, outras atividades que foram desenvolvidas nas Unidades, a saber:

UNIDADE DE ATENDIMENTO INICIAL - UAI

| Nome do Projeto: | Descrição: | Quem Realiza? |
|---|---|---|
| Uai Convida | O projeto consiste na realização de diferentes palestras socioeducativas aos/às adolescentes que estão acautelados/as na UAI | MPC e convidados em parceria com a Coordenação da UAI/NAI . |

UNIDADE DE INTERNAÇÃO DE BRAZLÂNDIA - IBRA

| Nome do Projeto | Descrição | Quem Realiza? |
|---|---|---|
| Curso de Informática | Noções Básicas: elaboração e formatação de documentos | UIBRA em Parceria com o Instituto Ser Livre |
| Oficina ecolavagem automotiva | Lavagem ecológica de carros | UIBRA |
| Oficina de Tapeçaria | Confecção de tapetes (oficina ocupacional) | UIBRA |
| Curso Cisco | Curso sobre tecnologia da informação | UIBRA em parceria com a Cisco |
| Horta | Cultivo de legumes e hortaliças | UIBRA |
| Projeto Leitura: "Arte Do Saber" | Leitura e interpretação de livros | UIBRA |
| Pintor Residencial | Noções básicas: pintura em residência | UIBRA em Parceria com o Instituto Ser Livre |

UNIDADE DE INTERNAÇÃO DE PLANALTINA - UIP

| Nome do Projeto | Descrição | Quem realiza? |
|---|---|---|
| Fazendinha | Atividade com objetivo de transmitir habilidades ligadas à horticultura; | UIP |
| Comunicação escrita para o trabalho | Curso na modalidade EAD: ensino a distância, que tem como objetivo o uso adequado da língua portuguesa no ambiente de trabalho; | GESP/GESEG-UIP |
| Revisão para ENCCEJA | Realização de aulas de revisão para preparação dos socioeducandos para prova do ENCCEJA; | UIP/GALT e SUBJUV |
| Conferência dos adolescentes da UIP | Realização de encontros para levantamento de demandas dos adolescentes, eleição de representantes e discussão de como viver a Cultura de Paz na Unidade. | GESP/GESEG |

UNIDADE DE INTERNAÇÃO PROVISÓRIA DE SÃO SEBASTIÃO - UIPSS

| Nome do Projeto | Descrição | Quem realiza? |
|---|---|---|
| Projeto Horta na Escola | Projeto desenvolvido pelo NUEN/UIPSS, durante o período letivo escolar, com ações pedagógicas que permitem que o aprendiz seja o responsável pelo plantio, transplante, adubação, rega e colheita de hortaliças. | Projeto desenvolvido pelo NuEn/Uipss |
| Oficina de Xadrez | Oficina de Xadrez | UIPSS |

UNIDADE DE INTERNAÇÃO DE SAÍDA SISTEMÁTICA - UNISS

| Nome do Projeto | Descrição | Quem realiza? |
|---|---|---|
| Horticultura | Iniciação de cuidados da terra, plantio de hortaliças. | UNISS |
| Lava Jato | Cuidados com automóveis na lavagem e aplicação de cera. | UNISS |
| Saberes e Sabores | Introdução de jovens na preparação de alimentos, previsão de material, cálculo de gastos e valor final de venda do produto. | UNISS |
| Curso Operador de computador: SENAC | Aprender a instalar, configurar e operar sistemas operacionais, aplicativos de escritório e periféricos, bem como organizar a entrada e saída de dados em sistemas de informação; | Casa Azul |
| Curso Operador de computador - SENAI | Aprender a instalar, configurar e operar sistemas operacionais, aplicativos de escritório e periféricos, bem como organizar a entrada e saída de dados em sistemas de informação; | SENAI Gama |
| Técnico em telecomunicações | Técnico em Telecomunicações é um profissional de nível técnico legalmente habilitado para atuar junto a empresas e entidades ligadas a operação, manutenção e planejamento em Telecomunicações; | Escola Técnica de Brasília - ETB |
| Técnico em Informática | O Técnico em Informática é um profissional de nível técnico qualificado para desempenhar funções e atividades da área de suporte bem como desenvolvimento de programas de computador; | Escola Técnica de Brasília - ETB |

| Nome do Projeto | Descrição | Quem realiza? |
|---|---|---|
| Curso de Gastronomia sustentável | Participante apto a elaborar diferentes cardápios e a preparar pratos triviais e variados da culinária brasileira combinando, adequadamente, os temperos. | Centro da Juventude Ceilândia e Samambaia |
| Curso de Padeiro | Produz pães, massas, pizzas e salgados, de maneira artesanal ou de forma industrializada, para consumo imediato ou vendas em centros de compras. | SENAI Gama |
| Orquestra Plena Harmonia | Projeto de musicalização desenvolvido no sistema socioeducativo que visa o resgate dos jovens pelas artes. | Walter Silva (servidor da unidade) |
| Programa Brasília Mais Jovem Candango | É um serviço de proteção social básica, de convivência e fortalecimento de vínculos que garante a promoção da integração dos jovens ao mercado do trabalho, que segue a metodologia de um programa de Aprendizagem, em conformidade com a CLT. | RENAPSI E OSJC |
| Coletivo Jovem | Programa realizado pelo Instituto Coca-Cola Brasil que tem como objetivo inspirar e empoderar jovens de 16 a 25 anos, moradores de comunidades urbanas de baixa renda, por meio da capacitação e desenvolvimento profissional, valorização da autoestima e conexão com novas oportunidades de geração de renda; | CESAM e Casa Azul |
| Curso Eletricista de Automóveis | Preparar profissionais para realizar montagem e reparação em instalações elétricas e equipamentos auxiliares de veículos automotores, orientados por esquemas e especificações, utilizando ferramentas comuns e especiais, aparelhos de medição e outros equipamentos, para atender à instalação e conservação elétrica desses veículos; | SENAI Taguatinga |
| Oficina Artes Cênicas | Trabalhar com os socioeducandos através das artes cênicas o protagonismo juvenil e a reflexão sobre os papéis sociais; | Reinaldo Silva (especialista em artes cênicas) |
| Curso Organizador de e Eventos | Curso Oferecido pela SECRIANÇA através do projeto Jovem Eficaz 2018; | Airam Hotel |
| Auxiliar de cozinha | Introdução de jovens no manuseio, no asseio e na preparação de alimentos; | Casa Azul Samambaia |

UNIDADE DE INTERNAÇÃO DO RECANTO DAS EMAS - UNIRE

| Nome do Projeto | Descrição | Quem realiza? |
|---|---|---|
| Projeto de Leitura | Leitura e interpretação de livros; | Thaywane Gomes (voluntária) |
| Grupos Terapêuticos | Grupos terapêuticos oferecidos pelos psicólogos da ONG Transforme; | Ong Transforme |
| Oficina de arbitragem | Atividade de ensino sobre regras da prática esportiva de futebol e outros esportes; | Ong Tranforme |
| Oficina de produção audiovisual | Atividade voltada à produção de imagens; | Ong Tranforme |
| Oficina de câmera e vídeo | Atividade voltada à aprendizaem de fotografia e vídeos; | Ong Tranforme |
| Oficina de música | Aprendizagem de instrumento musical (violoncelo, violino, viola e teclado); | Especialista em música UNIRE |
| Projeto controladoria na escola | Palestras e outras atividades relacionadas ao Projeto Controladoria nas Escolas; | Escola |
| Projeto Horta | Atividade ocupacional de horticultura; | UNIRE |
| Cuidando da nossa unidade | Atividade ocupacional de reparo e manutenção; | UNIRE |

UNIDADE DE INTERNAÇÃO DE SÃO SEBASTIÃO - UISS

| Nome do Projeto | Breve descrição | Quem realiza? |
|---|---|---|
| Aprender na Prática: Horta e as Ciências Naturais | O projeto é fruto de uma parceria entre a Secretaria da Criança e do Adolescente, Secretaria de Educação e IFB. | A escola em conjunto com o IFB. |
| Oficina de Teatro | Exercício e encenação a partir de texto e temáticas escolhidos pelos próprios adolescentes. | Companhia Burlesca de Teatro/FAC |
| Jornal e Leitura Crítica da Mídia | Avaliação e produção de textos jornalísticos. | Companhia Burlesca de Teatro/FAC |
| Orquestra Plena Harmonia | Introdução à música clássica mediante iniciação em instrumentos. | Marco Fábio (servidor da Unidade) UISS |
| Projeto Adolescência e Cidadania | Paternidade responsável na adolescência e Juventude | UISS |

UNIDADE DE INTERNAÇÃO DE SANTA MARIA - UISM

| Nome do Projeto | Descrição | Quem realiza? |
|---|---|---|
| Agenda cultural Sarau Dá a Voz | Música, dança e teatro uma vez por mês visando a ampliação do universo cultural do público atendido. | Direção e escola vinculante |
| Constelação familiar | Dinâmicas voltadas para os(as) socioeducandos(as) através de ciclos de constelação familiar. | VEMSE |
| Curso básico de Informática | Iniciação em informática visando a ampliação do universo motivacional voltado para o mercado de trabalho. | Instituto Ser Livre |
| Curso de garçom | Curso profissionalizante que visa a ampliação da perspectiva de iniciação profissional dos adolescentes em cumprimento de medida. | Ong Filhos do Brasil |
| Curos de recepcionista | Curso profissionalizante que visa a ampliação da perspectiva de iniciação profissional dos adolescentes em cumprimento de medida. | Ong Filhos do Brasil |
| Curso de Empreendedoris-mo | Noções básicas de empreendedorismo visando à ampliação do universo informacional voltada para a iniciação no mercado de trabalho. | Ong Transforme |
| Oficinas de vivência e preparatórias para o mercado de trabalho | Conhecimento sobre currículo, postura e comportamento no mercado de trabalho. | Ong Transforme |
| Curso de Edição de vídeo | Curso profissionalizante que visa o rompimento com a trajetória infracional através de segmento de alta demanda no mercado. | Ong Transforme |
| Atendimento psicossocial em grupo | Atividades terapêuticas em grupo | Ong Transforme |
| Curso de Produção Musical | Curso profissionalizante que visa o rompimento com a trajetória infracional e ensino de profissão de produtor musical. | Ong Progeta (contrapartida FAC) |
| Oficina de Horta | Atividade ocupacional e terapêutico no segmento de cuidado, cultivo e produção de hortaliças. | Direção/João Márcio/UISM |
| Projeto Onda | Oficina de Mediação Social e Fotografia. | Inesc |
| Oficina de Maquiagem | Oficina de automaquiagem com foco na construção da autoestima e empoderamento feminino. | Ong Filhos do Brasil |
| Oficina de Artes Visuais | Atividade de artes visuais, expressão corporal e escultura em argila. | UISM |

Referente às atividades de esporte, destaca-se a parceria com os Centros Olímpicos e Paralímpicos, programa desenvolvido pela Secretaria do Esporte, Turismo e Lazer, com o fim de assegurar o atendimento socioeducativo pela da prática esportiva, de ações transversais,

sociorrecreativas e de lazer contribuindo para o pleno desenvolvimento humano. Por meio dessa parceria, profissionais dos Centros Olímpicos e Paralímpicos ofertaram nas Unidades de Internação e Internação Provisória atividades esportivas, durante as férias escolares.

As atividades de assistência religiosa foram desenvolvidas por meio de Acordos de Cooperação Técnica com entidades religiosas, dentro dos espaços das Unidades, sendo facultada a participação de qualquer adolescente que demonstrasse interesse (Ministério da Fé: Processo SEI nº 00417-00016559/2018-89; Igreja do Nazareno: Processo SEI nº 00417-00023136/2018-15; Instituto Gerar Brasil: Processo SEI nº 00417-00008002/2017-93; Pastoral do Menor: Processo SEI nº 00417.000.887/2017; Shalom: Processo SEI nº 00417-000.833/2017; Igreja Universal do Reino de Deus: Processo SEI nº 00417-000890/2017).

As unidades socioeducativas de internação e de internação provisória contam com as Gerências de Saúde (GESAU's) em sua estrutura. Grande parte das demandas em saúde dos adolescentes são resolvidas nas próprias unidades socioeducativas pelas equipes das GESAU's, dentro dos limites e possibilidades técnicas de atendimento. As demandas que não têm resolutividade dentro da instituição são encaminhadas para a rede de saúde do SUS da regional de saúde da unidade socioeducativa. Dentre as ações de atenção à saúde dos adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa de internação, destacam-se a elaboração do Procedimento Operacional Padrão (POP) de Enfermagem nas unidades de internação com colaboração da SESDF; realização de campanha de Vacinação Influenza em articulação com a SESDF; realização de parceria com a Faculdade de Medicina da Universidade de Brasília – UnB para atendimento dos adolescentes em medida de internação nas áreas de gastroenterologia, nutrição, oftalmologia, acupuntura e clínica médica.

O direito ao voto dos adolescentes em cumprimento de medida de internação foi garantido através do Termo de Cooperação Técnica com o TRE-DF, TJDFT, MPDFT, a Defensoria Pública do Distrito Federal e a OAB-DF que garantiu a emissão de título de eleitor para os que apresentavam os requisitos para tal e instalou seções eleitorais nas unidades de internação. Nos dias 07 e 28 de outubro, 1º e 2º turnos, os jovens habilitados participaram do processo eleitoral, 320 socioeducandos votaram no 1º turno e 216 votaram no 2º turno.

Medida Socioeducativa de Semiliberdade

Quanto às Unidades de Semiliberdade, são seis, a saber: Unidade de Semiliberdade de Santa Maria (USSM), Unidade de Semiliberdade do Gama - (USG); Unidade de Semiliberdade do Recanto das Emas (USRE), Unidade de Semiliberdade de Taguatinga I (UST I), Unidade de Semiliberdade do Guará - (USFG); Unidade de Semiliberdade de Ceilândia (UST II).

Quanto à escolarização, a publicação do Plano de Trabalho e Portaria Conjunta nº 10, de 01 de novembro 2018, também regulamenta esse processo para os adolescentes e jovens em cumprimento da medida de semiliberdade. Contudo, diferentemente da internação, esses adolescentes e jovens frequentam as escolas da rede pública de ensino, na comunidade.

Nesse contexto, após vinculação a essa medida, foi realizada matrícula na rede pública de ensino de todos os adolescentes e jovens; também o acompanhamento, pelas equipes das Unidades, da frequência e do rendimento escolar desses adolescentes.

Destacar, quanto à profissionalização e atividades ocupacionais, as seguintes atividades:

Bora Vencer Profissionalizante: projeto realizado desde o ano de 2016, pela Secretaria de Políticas para Crianças, Adolescentes e Juventude, mais especificamente pela Subsecretaria da Juventude – SUBJUV, visando ajudar o público jovem de Brasília a ingressar no mercado de trabalho e em instituições públicas e privadas, através de cursos profissionalizantes. Em 2018, foram inscritos no Bora Vencer Profissionalizante 50 adolescentes e jovens em

cumprimento de medida de Semiliberdade, nos seguintes cursos: Mecânico; Assistente Administrativo; Web Designer; Atendente de Consultório Médico; Programador de Android; Mecânico de Auto; Técnico de Manutenção de Equipamentos de Informática; e Maquiagem e Designer de Sobrancelhas.

Programa Brasília + Jovem Candango: É um serviço de proteção social e integração no mercado de trabalho de adolescentes sem experiência profissional, que constitui oportunidade de primeiro emprego para jovens de 14 a 18 anos. Quando inserido no programa, o adolescente recebe uma formação técnico-profissional, com curso de auxiliar de escritório e trabalha em órgãos públicos parceiros do programa. É celebrado com o aluno contrato de aprendizagem de 16 meses, com carga horária semanal de 20 horas, entre as atividades práticas e teóricas. Os contratados são remunerados mensalmente com 2/3 do salário mínimo, vale-alimentação, vale-transporte, décimo terceiro salário e indenização de férias; além de receberem seguro de vida, uniforme e crachá. Em 2018 foram inseridos no Programa Brasília + Jovem Candango 59 adolescentes em cumprimento de medida de Semiliberdade.

Fábrica Social Centro de Capacitação Profissional: inseridos 22 adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa de Semiliberdade.

Programa SENAC de Gratuidade (PSG): visa oferecer ações educacionais com custo zero às pessoas de baixa renda, na condição de alunos matriculados ou egressos da educação básica e trabalhadores – empregados ou desempregados. Inseridos 14 adolescentes e jovens em cumprimento de medida de Semiliberdade em cursos de: Operador de computador; Assistente Administrativo; Depilação; Manicure e Pedicure; Salgadeiro e Técnico em Secretariado.

Escola Técnica da Ceilândia: Inseridos 04 adolescentes e jovens em cumprimento de medida de Semiliberdade, nos seguintes cursos técnicos: Assistente administrativo; Eletricista; Marceneiro; e Operador de computador.

Centro de Juventude: são espaços de convivência para a comunidade jovem que estimulam a prática de mobilização, participação e inclusão social. Os Centros promovem o acesso à cultura, lazer, assistência social, esporte, qualificação profissional e educacional. Inseridos 10 adolescentes e jovens em cumprimento de medida socioeducativa de Semiliberdade nos cursos de: Futebol; Música; Audiovisual; Artes marciais; Dança; Teatro; e Informática.

Oficina de Horta Orgânica: Atividade realizada na Unidade de Semiliberdade de Taguatinga I, onde as hortaliças são plantadas, colhidas e vendidas pelos jovens em cumprimento de medida. Parte do valor obtido com as vendas é investido em produtos (sementes, adubos, etc.) e o restante dividido entre os jovens participantes.

Ressalta-se ainda outras parcerias realizadas visando à oferta de cursos e estágios: Centro de Integração Empresa Escola ( IEE) - estágios; Casa Azul – cursos profissionalizantes; Secretaria de Segurança Pública – Palestras para jovens e familiares; Casa de Ismael - Cursos e inserção no mercado de trabalho; Instituto Euvaldo Lodi ( IEL) - Estágios; CESAM – Cursos e inserção do jovem no mercado de trabalho via jovem aprendiz; e Anjos do Amanhã (TJDFT) – Estágios.
Outras atividades desenvolvidas nas Unidade de Semiliberdade tiveram como objetivo proporcionar cultura e lazer aos socioeducandos, tais como: visita a exposições de arte no CCBB, Caixa Cultural, Teatro Marista, Museu da República; Turismo Histórico (visita ao Catetinho, Memorial JK, etc); Visita ao zoológico de Brasília; Visita ao Parque da Cidade; Visita ao Parque Nacional da Água Mineral; Visitação à Olimpíada do Conhecimento; Visitação à Feira do Livro; e Visitação à Feira de Tecnologia. O Projeto Nota 10 do Instituto Lumiar realizou oficinas de percussão, teatro, grafite e apresentações culturais.

Quanto às atividades de esporte, assim como nas Unidades de Internação e Internação Provisória, destaca-se a parceria com os Centros Olímpicos e Paralímpicos. No entanto, no âmbito da Semiliberdade, os socioeducandos das Unidades do Recanto das Emas e do Gama utilizaram as estruturas dos Centros para a prática de esportes diversos. Também houve parceria com o SESC Guará, na qual oito adolescentes e jovens que cumprem a medida de Semiliberdade na Unidade do Guará foram contempladas com bolsas, para a prática de musculação, natação, ginástica, dentre outras atividades esportivas.

Quanto ao atendimento em saúde dos adolescentes em cumprimento de medida de semiliberdade, ao serem verificadas demanda nessa área, as unidades de semiliberdade encaminham os adolescentes para os serviços de saúde da rede SUS (UBS's - Unidades Básicas de Saúde, hospitais, serviços de saúde mental, dentre outros) da regional em que unidade está inserida. A equipe socioeducativa responsável pelo acompanhamento do adolescente realiza articulação com a rede para os agendamentos de consultas, exames e outras demandas e acompanha o adolescente no processo do atendimento em saúde. Dentre ações desenvolvidas no ano de 2018, destaca-se a realização de Campanha de Vacinação Influenza nas unidades de semiliberdade.

Medidas Socioeducativas de Meio Aberto

Os adolescentes em cumprimento de medidas de Liberdade Assistida e Prestação de Serviço à Comunidade, no decorrer do acompanhamento das medidas, são avaliados em eixos norteadores, nos quais são objetivados no Plano Individual de Atendimento (PIA) junto adolescente.

Quanto à escolarização, a publicação do Plano de Trabalho e Portaria Conjunta nº 10, de 01 de novembro 2018, abrange os adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa em Meio Aberto. Esses adolescentes são inseridos em escolas da Rede Pública de Ensino, próximo à localidade de suas residências para garantir o fácil acesso e permanência no contexto escolar. O acompanhamento da assiduidade e do desempenho escolar é realizado pelas equipes das UAMAS, bimestralmente.

Sobre a profissionalização e oficinas ocupacionais, os adolescentes são inseridos no mercado de trabalho por meio de parcerias entre o Sistema S, Promotoria do Trabalho, Universidades, Escolas Técnicas, parceria das UAMAS com a Rede Socioassistencial de suas RAs, Programa Governamental Jovem Candango, entre outros. Já as oficinas ocupacionais, são realizadas pelas equipes das UAMAs, nas próprias Unidades, ou em localidades cedidas pelas parcerias (COSES, CREAS, CRAS).

Dentre as Oficinas ofertadas pelas UAMAS em 2018 destacam-se:

Brazlândia:

- Culinária divertida: visa integração familiar, além de favorecer geração de renda;
- Oficina de Reciclagem: Preservação do meio ambiente reutilizando, reciclando e reduzindo o impacto ambiental por meio da estimulação da coleta seletiva;
- Viver Saudável: orientação sobre benefícios da alimentação saudável e reeducação alimentar;
- Cuidar para não faltar: manutenção de jardins e hortas executadas nas Unidades por meio da execução direta de PSC - as UAMAS foram habilitadas a realizarem a execução direta da medida socioeducativa de Prestação de Serviço à Comunidade (PSC), por meio de atividades construídas pelas equipes e voltadas para o atendimento socioeducativo visando tornar a PSC em oportunidade de aprendizado do exercício da cidadania para o adolescente. Instrução Normativa nº 01, de 24.10.2016;

- Profissionalização em prática: elaboração de currículo, entrevistas de emprego e inserção no mercado;
- Construindo saberes: avaliações semestrais entre UAMA e as Regionais de Ensino com a proposição de ações para superação de dificuldades apresentadas.

Ceilândia I e II:

- Pedagogia da Hora: atendimento de jovens que apresentam dificuldade de aprendizagem e baixo rendimento escolar, com inserção de até 30 jovens em parceria com IESB Ceilândia (Departamento de Pedagogia);
- Oficina de rima, rap e poesia: parceria da SECRIA com equipe do programa "Picasso não pichava" (SSP/DF). Objetivo é trabalhar a dimensão sociocultural, elementos da cultura hip-hop, o senso crítico, estimular a leitura e aumento do repertório vocabular dos socioeducandos, noções de composição e poesia e produção artística. Execução no PSC;
- IESB Escola: Parceria com a IESB/ Oeste Ceilândia. Reforço escolar e outros elementos psicopedagógicos;
- Horta Comunitária: Parceria com Escola Classe 15 de Ceilândia com noções introdutórias de horticultura;
- Grupo de famílias: Cinco encontros temáticos para promoção do acolhimento familiar e reflexões;
- Jogos de Primavera: espaço de socialização e integração com a família;
- Concursos de Desenho: objetiva incentivar a criatividade outras formas de expressão; e
- Justiça Restaurativa: O objetivo da capacitação é trazer para a unidade, uma escuta afetuosa atrelada com a comunicação não-violenta.

Gama:

- Horta: plantio, manejo e colheita de hortifrutes realizada como execução direta de PSC; e
- Oficina do EU: Proporcionar a autorreflexão e a execução de atividades que busquem novos posicionamentos frente ao reconhecimento de si mesmo;

Guará:

- Oficina Audiovisual: Ampliar a noção de pertencimento do socioeducando junto à comunidade que está inserido, contribuindo para a formação de modo crítico e criativo, inserindo-o em formação que ensine técnicas de produção de vídeos, produtos artísticos, comunicação e multimídias. - Parceria PMDF;
- Curso Jovens Árbitros: Parceria Embaixada do Qatar, Centro Olímpico da Estrutural e Fundação Assis Chateaubriand - Oportunidade de conhecer as regras da modalidade, desenvolvendo habilidades como disciplina, liderança e mediação de conflitos, além de incentivar habilidades e competências individuais buscando o resgate de valores; proporcionar acesso à qualificação social na área esportiva e promover o intercâmbio dos jovens com profissionais da área; e
- Oficina sobre Profissionalização: Sensibilização para inserção no mercado de trabalho;

Paranoá:

- Futebol na Quebrada: Atividade semanal realizada na Administração Regional em parceria com a Secretaria de Segurança Pública, que conta com alongamento, aquecimento, treinamentos específicos e os tão esperados "rachas" (partidas);

- Projeto Semear: Horta Orgânica: Atividade coletiva com 10 vagas que acontece todas às terças-feiras, das 9h00 às 11h00. Preferencialmente aos vinculados aos PSC;
- Grupo de Famílias: realizado aos sábados para troca de informações e compartilhamento de experiências;

- Guerreiros da Periferia: encontro semanal para desenvolver a cultura e o lazer;

- Em Cena (projeto em parceria com Cine Braza-Aldeias SOS): curso profissionalizante de um ano.

Planaltina:

- Cine UAMA: projeto semanal como o objetivo de proporcionar lazer com intencionalidade pedagógica;
- Florescer: Coaching com genitoras com vistas a proporcionar uma nova percepção a respeito de si, desenvolver a autoconfiança e despertar um olhar interno positivo de suas vidas, auxiliando na construção de uma imagem forte.
- Futebol: projeto semanal em parceria com o Centro Olímpico e o Esporte à Meia Noite;
- Atividades externas em grupo de adolescentes: Atividades mensais que propiciam acesso aos adolescentes e familiares a espetáculos de teatro, exposições de arte; cinema entre outros;
- ENPAIS: atividade quinzenal voltada aos pais dos jovens com uma abordagem familiar e Comunitária;
- Chega de "Tô de Boa", Bora Despertar!: projeto de Coaching em grupo para os adolescentes em prol de momentos de reflexão e desenvolvimento.

Plano

Piloto:
- Atividades em grupo com temos diversos; e

- Projeto de extensão do Serviço Social da UnB: recebe os jovens do Pet Ser e trabalham-se os temas: cultura, educação e Direitos Humanos.

Recanto das Emas:

- Oficina de profissionalização: atividade que exige três dias de participação sobre os temos prepostos;
- Horta: parceria com a EMATER-DF. Construção de canteiros para hortaliças;
- Jogo de Xadrez: Identificar durante o jogo de xadrez práticas e reflexões que podem ser aplicadas na vida cotidiana, executada pela Unidade em formato de execução direta de PSC.

Samambaia:
- Grupo de Mães, Pais e Responsáveis: prática educativa parental com 6 encontros, sendo 01 a cada 15 dias;
- Atividades de horta: plantio, manejo e colheita de hortifrutes realizada como execução direta de PSC;
- Grupos de atendimento uma vez por semana com temas diversos, com eventuais convidados;

- PSC Audiovisual: Ampliar a noção de pertencimento do socioeducando junto à comunidade onde está inserido, contribuindo para a formação de modo crítico e criativo, inserindo-os num percurso formativo que os ensine técnicas de produção de vídeos, produtos artísticos, de comunicação e multimídias realizadas em formato de execução direta de PSC.

Santa Maria:

- Parceria com a família Hip Hop Santa Maria - Projeto Informarte- Formação Técnica por meio da Arte: curso de Serigrafia, apoiado pelo MPDFT-CEMA;
- CRC - GAMA (Centro de Recondicionamento de Computadores): Oferta de Cursos de Operador de Computadores e Manutenção de Computadores.

São Sebastião:

- Cultura de paz e prevenção nas guerras entre adolescentes: com dados estatísticos, há o mapeamento e catalogação de quais adolescentes estão envolvidos para evitar encontros. Demais órgãos são acionados para proteção desses jovens envolvidos;

- Grupo de Pais: onde são abordadas temáticas levantadas pelo grupo sobre diversos assuntos.

Sobradinho:

- Que seja doce: incitar o empreendedorismo e suas técnicas em formato de execução direta de PSC;
- Círculos Restaurativos: proporcionar momento de escuta mútua e cuidado com os vínculos afetivos;
- Saúde Legal: dialoga a prática do sexo seguro e cuidadoso e debate sobre o lugar que as substâncias psicoativas ocupam na vida dos adolescentes;
- Constelação Familiar: método psicoterápico que estuda as emoções e energias, às quais, consciente ou inconscientemente, acumulamos. Este aprofundamento possibilita compreender como estes fatores influenciam na vida e na sociedade;
- Família Parceira: sensibilizar os familiares e responsáveis sobre a relevância do efetivo acompanhamento dos socioeducandos (as) no processo socioeducativo.

Taguatinga:

- Menina Moça Mulher: Atividade coletiva para meninas em cumprimento de medida de LA/ PSC que busca trabalhar questões de gênero e empoderamento feminino;
- PSC UAMA/Biblioteca: grupo de 10 adolescentes, com 16 encontros para elaboração de uma biblioteca no local, em formato de execução direta de PSC;
- Grupo de "LA": atividades no espaço do COSE com atividades como rodas de conversas, stencil, capoterapia e outras ações;
- Horta: Implantação e manutenção de horta dentro do espaço da associação dos idosos de Taguatinga;
- Prática de esportes: Futsal, Natação e Jiu Jitsu;
- Lugar de Socioeducando é na UAMA: onde os jovens vinculados prestam serviços na própria unidade com apoio administrativo, organização do espaço da biblioteca em formato de execução direta de PSC;

- Projeto Você na Foto: cessão de fotos 3x4 aos socioeducandos, conforme a necessidade de uso;

- Intervenções Agência do trabalhador: atividade semestral para cadastramento em agências e confecção de CTPS;
- CIEE: Acolhimento anual na UAMA para cadastramento/encaminhamento de jovens/adolescentes com prioridade;
- Aulas de Aéreos Circences;
- Roda da Vida: elaboração de diagnóstico situacional do adolescente e as metas construídas a partir de demandas / objetivos declarados pelo adolescente;
- Oficina de Profissionalização: recursos diferenciados em cada dia, como música, vídeos, depoimentos, material impresso;
- Grupos Atendimento: temas diversos, como drogas, sexualidade, profissionalização e eventuais convidados, dentre outros.

Referente ao Esporte, Cultura e Lazer os jovens são inseridos em atividades esportivas nos Centros Olímpicos e Paralímpicos, localizados nas RAs próximas às suas residências para facilitar o acesso, permanência e continuidade nas atividades e, ainda, ocorre contato com as escolinhas de futebol locais onde esses adolescentes residem.

Quanto à saúde dos adolescentes a oferta ocorre por meio de demandas apresentadas pelos adolescentes ou diagnosticadas pelas equipes realizando encaminhamentos para a Rede de Saúde do DF (COMPP, CAPS, UPAs, Hospital de Base, Hospitais Regionais, etc) e, também, por orientações para que as famílias busquem atendimento nas Unidades Básicas de Saúde de sua referência.

## Indicadores de Desempenho por Programa de Governo

| Indicador | Unidade | Indíce mais recente | Apurado | Periodicidade | Desejado 1º Ano | Alcançado 1º Ano | Desejado 2º Ano | Alcançado 2º Ano | Desejado 3º Ano | Alcançado 3º Ano | Fonte |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1411 - TAXA DE ADOLESCENTES ATENDIDOS EM SUAS NECESSIDADES BÁSICAS | % | 82 | 31/12/2014 | ANUAL | 90 | 93,72 | 95 | 100 | 100 | 100 | SUBSIS/ SECRIANÇA / UO 51101 / OE 6 / UO 51101 / OE 6 |
| **Justificativa:** 2016 - Taxa de adolescentes atendidos em suas necessidades básicas, como alimentação, vestuário, higiene. Meta superada, atingindo 93,72%, o que demonstra eficácia nas ações da Secriança, no atendimento das necessidades dos adolescentes sob custódia do Estado.<br>2017 - Taxa de adolescentes atendidos em suas necessidades básicas, como alimentação, vestuário, higiene meta superada, atingindo 100%.<br>2018 - Taxa de adolescentes atendidos em suas necessidades básicas. Também foram atendidos 100% dos adolescentes, em suas necessidades básicas. Destaca-se, portanto, que todas as Unidades de privação e restrição de liberdade asseguraram os itens básicos necessários para os adolescentes, como alimentação, apoio para documentação, acesso a meios de comunicação, visita de familiares, integridade física e psicológica; bem como, em todas as Unidades do Sistema Socioeducativo foram garantidos os direitos | | | | | | | | | | |
| 1409 - TAXA DE ADOLESCENTES ATENDIDOS NAS MEDIDAS DE MEIO ABERTO | % | | 01/01/0001 | ANUAL | 70 | 63,07 | 70 | 84 | 70 | 68,36 | Coordema / SUBSIS/ SECRIANÇA / UO 51101 / OE 6 / UO 51101 / OE 6 |
| **Justificativa:** 2016 - Taxa de adolescentes atendidos nas medidas de meio aberto, considerando as medidas de meio aberto, sendo prestação de serviço à comunidade e liberdade assistida em relação ao total vinculado ao sistema socioeducativo, totalizando 63,07%, abaixo da meta com perspectivas de atendimento nos próximos períodos.<br>2017 - Taxa de adolescentes atendidos nas medidas de meio aberto, considerando as medidas de meio aberto, sendo prestação de serviço à comunidade e liberdade assistida em relação ao total vinculado ao sistema socioeducativo, totalizando 84%.<br>2018 - Taxa de adolescentes atendidos nas medidas de meio aberto. Foram atendidos 68,36% em medidas em Meio Aberto daqueles sentenciados para o cumprimento destas. | | | | | | | | | | |
| 1410 - TAXA DE ADOLESCENTES ATENDIDOS NAS MEDIDAS PRIVATIVAS OU RESTRITIVAS DE LIBERDADE | % | | 01/01/0001 | ANUAL | 30 | 36,93 | 30 | 47,74 | 30 | 100 | SUBSIS/ SECRIANÇA / UO 51101 / OE 6 / UO 51101 / OE 6 |
| **Justificativa:** 2016 - Taxa de adolescentes atendidos nas medidas privativas ou restritivas de liberdade, em contra partida à taxa de meio aberto, traduz o complemento de adolescentes vinculados à medidas restritivas ou privativas de liberdade, total de 36,93%. A meta não foi atendida por diversas ações que independem diretamente da Secriança. Busca-se atingir a meta nos próximos anos.<br>2017 - Taxa de adolescentes atendidos nas medidas privativas ou restritivas de liberdade, em contra partida à taxa de meio aberto, traduz o complemento de adolescentes vinculados à medidas restritivas ou privativas de liberdade, total de 47,74%.<br>2018 - Taxa de adolescentes atendidos nas medidas privativas ou restritivas de liberdade, em contra partida à taxa de meio aberto, traduz o complemento de adolescentes vinculados à medidas restritivas ou privativas de liberdade. | | | | | | | | | | |

| Indicador | Unidade | Indíce mais recente | Apurado | Periodicidade | Desejado 1º Ano | Alcançado 1º Ano | Desejado 2º Ano | Alcançado 2º Ano | Desejado 3º Ano | Alcançado 3º Ano | Fonte |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1404 - TAXA DE CONSELHEIROS DA JUVENTUDE CAPACITADOS | % | | 01/01/0001 | ANUAL | 50 | 9,09 | 80 | 0 | 50 | 0 | Subjuv/SECRIANÇA / UO 51101 / OE 4 / UO 51101 / OE 4 |
| **Justificativa:** 2016 - Taxa de conselheiros da juventude capacitados - No ano de 2016, foram capacitados apenas os conselheiros distritais da juventude, 20 conselheiros, os quais foram eleitos em 2016. Não foi possível realizar a eleição dos 200 novos conselheiros territoriais da juventude devido à insuficiência de recursos.<br>2017 - Informamos que tramita na Secriança o processo nº 417.002.324/2016 que tem como objeto o Termo de Cooperação Técnica com a Organização das Nações Unidas para a Educação, à Ciência e a Cultura - UNESCO. Porém ainda não foi confirmada a liberação dos recursos financeiros.<br>2018 - Em relação a taxa de Conselheiros de Juventude capacitados, informamos que o processo 417.002.324/2016, que tem como objeto o Termo de Cooperação Técnica com a Organização das Nações Unidas para a Educação, à Ciência e a Cultura - UNESCO, segue em tramitação. O seguinte termo trata de apoio a Secretaria para a formação e capacitação dos Conselheiros de Juventude e encontra-se em fase final, sendo que o mesmo já foi autorizado pela Agência Brasileira de Cooperação (ABC). | | | | | | | | | | |
| 1402 - TAXA DE CONSELHEIROS TUTELARES E CONSELHEIROS DE DIREITOS EM FORMAÇÃO CONTINUADA | % | | 01/01/0001 | ANUAL | 60 | 80 | 80 | 80 | 90 | 80 | Subproteca/ SECRIANÇA / UO 51101 / OE 4 / UO 51101 / OE 4 |
| **Justificativa:** 2016 - Taxa de conselheiros Tutelares em formação, em 2016, 80% dos Conselheiros Tutelares (160 pessoas) passaram por formações vinculadas as suas funções. As formações foram oferecidas a todos os Conselheiros Tutelares, atingindo o contingente de 200 pessoas. Por motivos diversos (afastamento por férias, doenças, motivos pessoais) 20% dos conselheiros tutelares (40 pessoas) não participaram das capacitações.<br>2017 - As formações foram oferecidas a todos os Conselheiros Tutelares. Por motivos diversos (afastamento por férias, doenças, motivos pessoais), 20% dos conselheiros tutelares não participaram das capacitações.<br>2018 - Taxa de Conselheiros Tutelares em formação, até outubro de 2018, 80% dos Conselheiros Tutelares, passaram por formações vinculadas as suas funções. As formações foram oferecidas a todos os Conselheiros Tutelares. Por motivos diversos (afastamento por férias, doenças, motivos pessoais) 20% dos Conselheiros Tutelares não participaram das capacitações. Informamos que pela Lei Distrital nº 5.294/14, todos os conselheiros devem passar por formações para aprimoramento de sua prática. Informamos que | | | | | | | | | | |
| 1401 - TAXA DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES PROTEGIDOS PELO PROGRAMA DE PROTEÇÃO A CRIANÇAS E ADOLESCENTES AMEAÇADAS DE MORTE DO DF - PPCAAM/DF | % | | 01/01/0001 | ANUAL | 60 | 100 | 70 | 100 | 85 | 100 | Subproteca/ SECRIANÇA / UO 51101 / OE 4 / UO 51101 / OE 4 |
| **Justificativa:** 2016 - Taxa de crianças de adolescentes protegidos pelo programa de Proteção a Crianças e Adolescentes Ameaçados de Morte do DF- PPCAAM-DF, em 2016, todas as crianças e adolescentes (e seus respectivos familiares, quando necessário) que procuraram as portas de entrada do programa, com comprovada ameaça de morte, foram incluídas no programa.<br>2017 - Taxa de crianças e adolescentes protegidos pelo programa de Proteção a Crianças e Adolescentes ameaçados de morte do DF- PPCAAM-DF. Em 2017, todas as crianças e adolescentes (e seus respectivos familiares, quando necessário) que procuraram as portas de entrada do programa, com comprovada ameaça de morte, foram incluídas no programa.<br>2018 - Taxa de crianças de adolescentes protegidos pelo programa de Proteção a Crianças e Adolescentes ameaçados de morte do DF- PPCAAM-DF, somando a quantidade de protegidos, ao longo de janeiro a outubro de 2018, foi de 100% da quantidade de vagas disponíveis (50 vagas) utilizadas por crianças e adolescentes (e seus respectivos familiares, quando necessário) que procuraram as portas de entrada do programa, com comprovada ameaça de morte e foram incluídas no programa. | | | | | | | | | | |
| 1405 - TAXA DE JOVENS ATENDIDOS NOS CENTROS DE JUVENTUDE DO DF | % | | 01/01/0001 | ANUAL | 10 | 11,40 | 20 | 12,08 | 30 | 52,73 | Subjuv/ Cadastro Único/ SECRIANÇA / UO 51101 / OE 4 / UO 51101 / OE 4 |
| **Justificativa:** 2016 - Taxa de jovens atendidos nos Centros de Juventude do DF - Em números absolutos, a Subsecretaria da Juventude atendeu 35 mil jovens em programas e projetos direcionados para a juventude, deste total apenas 4 mil foram atendidos nos Centros de Juventude.<br>2017 - Taxa de jovens atendidos nos Centros de Juventude do DF foi extraída do número total de jovens atendidos e dividido pelo número total de jovens atendidos pelos Centros e pelo #BoraVencer Profissionalizante, que realizou suas aulas nas dependências dos Centros de Juventude.<br>2018 - Quanto à taxa de jovens atendidos nas unidades dos Centros de Juventude do Distrito Federal, o número foi extraído do seguinte cálculo: Número total de jovens atendidos nos Centro de Juventude até outubro de 2018 (15.000), somado ao número de jovens atendidos pelo #Boravencer Intensivão e Profissionalizante, realizados nas dependências dos Centros de Juventude em 2018 (1.830), vezes 100%, dividido pelo total de jovens atendidos em todos os programas desta Subsecretaria (31.916) | | | | | | | | | | |
| 1403 - TAXA DE SOCIOEDUCANDOS ATENDIDOS NAS OFICINAS PROFISSIONALIZANTES E OCUPACIONAIS | % | | 01/01/0001 | ANUAL | 20 | 76,94 | 40 | 65,93 | 60 | 73 | COORPS / SUBSIS/ SECRIANÇA / UO 51101 / OE 4 / UO 51101 / OE 4 |
| **Justificativa:** 2016 - Taxa de socioeducandos atendidos nas oficinas profissionalizantes e ocupacionais, dentre as oficinas profissionalizantes e ocupacionais ofertadas, 76,94% dos jovens incluídos no sistema socioeducativo puderam ser capacitados/ocupados. O que demonstra uma taxa superior ao que foi estabelecido.<br>2017 - Taxa de socioeducandos atendidos nas oficinas profissionalizantes e ocupacionais, dentre as oficinas profissionalizantes e ocupacionais ofertadas, 65,93% dos jovens incluídos no sistema socioeducativo puderam ser capacitados/ocupados.<br>2018 - Taxa de adolescentes atendidos nas medidas de meio aberto. Considerando os indicadores acima, é possível observar que 73% dos adolescentes do Sistema Socioeducativo do DF foram atendidos em oficinas profissionalizantes e ocupacionais; bem como foram atendidos nas medidas de internação e semiliberdade todos aqueles sentenciados para o cumprimento dessas medidas. | | | | | | | | | | |
| 1412 - TAXA DE UNIDADES DO SISTEMA SOCIOEDUCATIVO COM SISTEMA DE MONITORAMENTO INFORMATIZADO | % | 85 | 31/12/2014 | ANUAL | 90 | 90 | 95 | 75 | 100 | 95 | Dir Inform e Tecnologia/ SECRIANÇA / UO 51101 / OE 6 / UO 51101 / OE 6 |

| Indicador | Unidade | Indíce mais recente | Apurado | Periodicidade | Desejado 1º Ano | Alcançado 1º Ano | Desejado 2º Ano | Alcançado 2º Ano | Desejado 3º Ano | Alcançado 3º Ano | Fonte |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Justificativa:** 2016 - Taxa de unidades do sistema socioeducativo com sistema de monitoramento informatizado, meta atendida considerando o número de unidades do sistema socioeducativo com sistema de monitoramento informatizado implantado sobre o número total de unidades do sistema socioeducativo. Algumas ações estão em andamento para manutenção e continuidade do processo de monitoramento.<br>2017 - Taxa de unidades do sistema socioeducativo com sistema de monitoramento informatizado considera o número de unidades do sistema socioeducativo com sistema de monitoramento informatizado implantado sobre o número total de unidades do sistema socioeducativo. O índice apurado caiu devido à falta dos recursos necessários.<br>2018 - Taxa de unidades do sistema socioeducativo com sistema de monitoramento informatizado. Número de unidades do sistema socioeducativo com sistema de monitoramento informatizado implantado sobre o número total de unidades do sistema socioeducativo. Algumas ações estão em andamento para manutenção e continuidade do processo de monitoramento. Foram adquiridos storages de armazenamento para atender as unidades UAI, UIP, UISM e UIPSS, pois as mesmas estavam com os equipamentos danificados. | | | | | | | | | | | |

## 0001 - PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL

### Execução Orçamentária e Financeira

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **9050 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES** | **1805000,0** | **1571150,21** | **1571150,21** | **1571150,21** |
| 7060 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES-SECRETARIA DE POLÍTICAS PARA CRIANÇAS, ADOLESCENTES E JUVENTUDE-DISTRITO FEDERAL | 1805000,0 | 1571150,21 | 1571150,21 | 1571150,21 |
| **9041 - CONVERSÃO DE LICENÇA PRÊMIO EM PECÚNIA** | **580757,0** | **1307274,51** | **1307274,51** | **1307274,51** |
| 0008 - CONVERSÃO DE LICENÇA PRÊMIO EM PECÚNIA-SECRETARIA DE POLÍTICAS PARA CRIANÇAS, ADOLESCENTES E JUVENTUDE-DISTRITO FEDERAL | 580757,0 | 1307274,51 | 1307274,51 | 1307274,51 |
| **TOTAL - 0001 - PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL** | **2385757,00** | **2878424,72** | **2878424,72** | **2878424,72** |

LICENÇA-PRÊMIO POR ASSIDUIDADE (LPA)

| Ano de Competência | Quantitativo* |
|---|---|
| 2016 | 15 |
| 2017 | 36 |
| 2018 | 26 |

* Quantidade de servidores a receber LPA em pecúnia.

CONVERSÃO DE LICENÇA-PRÊMIO EM PECÚNIA – A RECEBER - 2016

| MATRÍCULA | NOME | DATA DESLIGAMENTO |
|---|---|---|
| 215.746-2 | ADISON PEREIRA CELESTINO DE OLIVEIRA | 01/05/2016 |
| 172.389-8 | MIZAEL VIEIRA NUNES | 17/06/2016 |
| 217.966-0 | IGOR BORGES DE FREIAS CABRAL | 26/06/2016 |
| 197.527-7 | DANIEL COSSAO GONÇALVES ROSA | 27/06/2016 |
| 104.864-3 | MARINALVA FLORENTINO DOS SANTOS | 01/07/2016 |
| 103.005-1 | MARCIA MARIA DE CALDAS MATIAS | 01/07/2016 |
| 103.299-2 | EDEZIO VITAL DA FONSECA | 01/07/2016 |
| 102.755-7 | MARIA APARECIDA LOPES DE SOUZA | 01/07/2016 |
| 103.016-7 | MARIA RIBAMAR PEREIRA SILVA | 01/08/2016 |

| | | |
|---|---|---|
| 103.611-4 | RUBENS DEPOLLO | 01/08/2016 |
| 195.280-3 | JULIANA DA SILVA GAMA PORTELA | 16/08/2016 |
| 103.330-1 | ELMA DOS SANTOS SALOMAO | 01/09/2016 |
| 103.149-X | DENIS AUGUSTO MENDONÇA | 01/09/2016 |
| 104.104-5 | JOAQUIM LUIS DE SOUSA | 30/09/2016 |
| 217.937-7 | SUSIELLE RODRIGUES TORRES | 27/10/2016 |

CONVERSÃO DE LICENÇA-PRÊMIO EM PECÚNIA – A RECEBER - 2017

| MATRÍCULA | NOME | DATA DESLIGAMENTO |
|---|---|---|
| 172.641-2 | CELSO PAIVA DA SILVA | 24/01/2017 |
| 103.342-5 | RUBENITA RODRIGUES DA SILVA | 01/02/2017 |
| 102.833-2 | MARCOS DE NARDI | 01/02/2017 |
| 103.044-2 | ROCILDA REGIA DE MEDEIROS NUNES | 01/02/2017 |
| 103.602-5 | WAGNER FLORINDO DOS SANTOS JUNIOR | 01/02/2017 |
| 101.873-6 | ANTONIO AIRES RIBEIRO | 01/02/2017 |
| 102.985-1 | JOANA GOMES JARDIM DA SILVA | 01/02/2017 |
| 102.063-3 | FRANCISCO IZIDRO DA SILVA | 01/02/2017 |
| 101.783-7 | HELENILSON DOS SANTOS LEITÃO | 01/03/2017 |
| 103.486-3 | LÚCIA MARIA ALVES DA SILVA | 01/03/2017 |
| 103.460-X | NADIR FERREIRA VAZ | 01/03/2017 |
| 103.465-0 | VERALUCIA BEZERRA DA COSTA | 01/03/2017 |
| 194.419-3 | AMANDA VAZ BORGES | 24/04/2017 |
| 102.013-7 | ADENILTON JOSE PEREIRA | 27/04/2017 |
| 103.124-4 | MARTA ALAENE DE LIMA ALVES | 27/04/2017 |
| 102.702-6 | SILVANA FERNANDES DIAS | 27/04/2017 |
| 199.132-9 | RAFFAEL BRUNO RODRIGUES BRASIL | 03/05/2017 |
| 197.965-5 | JULIUS REIS SANTOS RODRIGUES | 10/05/2017 |
| 217.965-2 | DIEGO SEIXAS RIOS | 12/05/2017 |
| 102.064-1 | EVANDIR LUIZ DE OLIVEIRA | 01/06/2017 |
| 102.210-5 | MARIA MARCIA DA SILVA UCHOA | 01/06/2017 |
| 103.497-9 | LUDMILA DE AVILA PACHECO | 01/06/2017 |
| 196.620-0 | JOSE CARLOS GARCIA | 05/06/2017 |
| 197.353-3 | KAROLINE ALENCAR NOGUEIRA | 06/06/2017 |
| 103.545-2 | MARY DO ROSÁRIO NEVES ARÃO | 01/07/2017 |
| 102.603-8 | MARIA APARECIDA AMADOR | 01/07/2017 |

## 6002 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - SOCIAL

### Execução Orçamentária e Financeira

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **8517 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS** | **4767856,0** | **2845196,33** | **2845196,33** | **2476904,77** |
| 9694 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS-SECRETARIA DE POLÍTICAS PARA CRIANÇAS, ADOLESCENTES E JUVENTUDE-DISTRITO FEDERAL | 4080000,0 | 2845196,33 | 2845196,33 | 2476904,77 |
| 9822 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS E AQUISIÇÃO DE MOBILIÁRIO PARA AS UNIDADES DOS CONSELHOS TUTELARES DO DF. - DISTRITO FEDERAL | 687856,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **8504 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES** | **10270000,0** | **12242371,93** | **12242371,93** | **12242371,93** |
| 9586 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES-SECRETARIA DE POLÍTICAS PARA CRIANÇAS, ADOLESCENTES E JUVENTUDE-DISTRITO FEDERAL | 10270000,0 | 12242371,93 | 12242371,93 | 12242371,93 |
| **8502 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL** | **238010000,0** | **266283246,82** | **266283246,82** | **266283246,82** |
| 8770 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL-SECRETARIA DE POLÍTICAS PARA CRIANÇAS, ADOLESCENTES E JUVENTUDE-DISTRITO FEDERAL | 238010000,0 | 266283246,82 | 266283246,82 | 266283246,82 |
| **2396 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS** | **10000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 5389 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS-SECRETARIA DE POLÍTICAS PARA CRIANÇAS, ADOLESCENTES E JUVENTUDE-DISTRITO FEDERAL | 10000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **TOTAL - 6002 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - SOCIAL** | **253057856,00** | **281370815,08** | **281370815,08** | **281002523,52** |

A SECRIANÇA possui atualmente 2.584 (dois mil e quinhentos e oitenta e quatro) servidores em seu quadro, dentre efetivos, sem vínculo, contrato temporário e conselheiros tutelares.

Em 2018, foram nomeados 465 (quatrocentos e sessenta e cinco) servidores efetivos para compor a carreira socioeducativa, conforme a Lei nº 5.351, de 04 de junho de 2014, distribuídos entre especialistas, agentes e técnicos socioeducativos. As nomeações encontram-se no DODF nº 40, de 28/02/2018; DODF nº 71, de 13/04/2018; DODF nº 82, de 30/04/2018; DODF nº 120, de 26/06/2018; DODF nº 128, de 09/07/2018; DODF nº 145, de 01/08/2018; DODF nº 170, de 05/09/2018; DODF nº 178, de 18/09/2018; DODF nº 205, de 26/10/2018; e DODF nº 211, de 06/11/2018.

Em contrapartida, no ano em tela, foram desligados até o momento 381 (trezentos e oitenta e um) servidores, dentre efetivos, sem vínculo, conselheiros tutelares, falecimentos, aposentadorias e pensões.

No decorrer do ano, em relação à concessão de auxílio alimentação devido mensalmente aos servidores, em janeiro de 2018, a Pasta possuía 2.065 (dois mil e sessenta e cinco) servidores cadastrados para o recebimento, ao passo que, em 2018, constam 2.510 (dois mil, quinhentos e dez) servidores percebendo o mencionado auxílio.

**CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES**

- Auxílio Creche: ao longo do exercício de 2018, a SECRIANÇA teve uma média de 91 (noventa e um) servidores recebendo o benefício. O benefício teve variação expressiva no mês de agosto, visto que esta Pasta efetua um recadastramento do auxílio visando o cumprimento da Portaria SEPLAG nº 63, de 11 de março de 2016, que estabelece que nos meses de julho e dezembro de cada exercício sejam apresentados os comprovantes de matrícula dos dependentes para que haja a continuidade da percepção do benefício. Caso não ocorra a devida comprovação, o auxílio é cancelado.

- Auxilio Transporte: Houve redução de aproximadamente 45% (quarenta e cinco por cento) nas concessões de auxilio transporte durante o exercício, motivado pela Portaria SEPLAG nº 124, de 23 de março de 2018, que regulamentou o pagamento de auxílio-transporte dos servidores públicos da Administração Direta Autárquica e Fundacional do Distrito Federal, instituindo como limite máximo o valor da tarifa de integração tarifária nas linhas do serviço básico do sistema de transporte coletivo público coletivo do Distrito Federal - bilhete único. O cumprimento de tal Portaria, resultou em cancelamento de parte dos auxílios concedidos.

- Auxílio Natalidade: a SECRIANÇA concedeu 62 (sessenta e dois) auxílios-natalidade no decorrer do exercício de 2018.

## 3. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

***Realizações extraordinárias.***

- **Empregabilidade**

Inclusão de Adolescentes em Cumprimento de Medidas Socioeducativas no Programa Jovem Aprendiz: realizada articulação junto ao Ministério Público do Trabalho do Distrito Federal e Territórios com empresas para a contratação de adolescentes do sistema socioeducativo na modalidade de Jovem Aprendiz. O Banco de Brasília (BRB) destinou 35 vagas para a contratação de jovens das medidas de meio aberto, semiliberdade e saída sistemática e o Laboratório Sabin destinou 5 vagas para a contratação de jovens do meio aberto.

Realização do Encontro "A Educação Profissional no DF e as Possibilidades de Atendimento para os Adolescentes da Socioeducação": em setembro de 2018 foi realizado encontro com profissionais da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEE/DF) e da Subsecretaria do Sistema Socioeducativo (SUBSIS) desta SECRIANÇA para divulgação da oferta de educação profissionalizante da SEE/DF e construção de fluxos de ingresso dos adolescentes de meio aberto, semiliberdade e saída sistemática nos cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) e no Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC).

Emissão de Documentação Civil Básica

Para garantir aos adolescentes do sistema socioeducativo o acesso gratuito à documentação civil básica, foi organizado o seguinte fluxo de emissão de documentos:

- RG – emissão para todos os adolescentes do sistema socioeducativo no Núcleo de Identificação do NAI;
- CPF – emissão para todos os adolescentes do sistema por meio de ofício para a Receita Federal;
- CTPS – construída Portaria Conjunta, a ser publicada, com a Secretaria de Estado do Trabalho, Desenvolvimento Social, Mulheres, Igualdade Racial e Direitos Humanos (SEDESTMIDH) para emissão de Carteira de Trabalho dos adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa de internação através de mutirões a serem realizados semestralmente pela Secretaria Adjunta do Trabalho nas unidades de internação.
- Título de Eleitor – realizado mutirão nas unidades de internação para emissão de Título de Eleitor como resultado da assinatura de Termo de Cooperação Técnica com o Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal (TRE-DF), Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT), Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT), Defensoria Pública do Distrito Federal (DPDF) e Ordem dos Advogados do Brasil, seccional Distrito Federal (OAB-DF), com objetivo de garantir o direito ao voto dos adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa de internação.

- **Atenção à Deficiência:**

Projeto Socioeducação e Deficiência: o projeto tem como objetivo saber quem são os servidores com deficiência e/ou dependentes com deficiência no sistema socioeducativo para propor soluções aos problemas enfrentados pelos mesmos no ambiente de trabalho; analisar a acessibilidade nas instituições do sistema socioeducativo; levantar dados de adolescentes e famílias com deficiência atendidos no sistema socioeducativo; apresentar proposta de formação para os servidores do sistema socioeducativo sobre o tema; mapear a rede de atendimento das pessoas com deficiência no DF. Foram realizados 2 (dois) encontros sobre o tema entre os servidores da Subsecretaria do Sistema Socioeducativo (SUBSIS) desta SECRIANÇA para dar visibilidade ao tema e auxiliar na implementação do projeto. Além disso, realizou-se visita a unidades socioeducativas para verificar sua acessibilidade. Desse projeto surgiram vagas de PSC em projeto que desenvolve o Rugby em Cadeira de Rodas no Centro Olímpico e Paralímpico do Gama.

Capacitação de servidores:

A Diretoria de Capacitação do Sistema Socioeducativo (DICASSE) desenvolveu 18 (dezoito) cursos distintos com 45 (quarenta e cinco) turmas no total de cursos de capacitação para os servidores do sistema socioeducativo. Foram realizadas parcerias para as capacitações com diversos órgãos como a Escola Nacional de Socioeducação, Secretaria de Estado de Saúde, Serviço de Atendimento Móvel de Urgência, Corpo de Bombeiros Militar, Polícia Civil, Departamento Penitenciário Nacional e Escola Penitenciária. Seguem tabelas com informações referentes aos cursos supracitados:

1º Semestre 2018

| QTDE | NOME DO CURSO | DATA | Nº DE PARTICIPANTES |
|---|---|---|---|
| **01** | OPERADOR DE BASTÃO TONFA – TURMA 01 UIPSS | 16/01 a 18/01 | 26 |
| **02** | CAPACITAÇÃO EM SEGURANÇA PROTETIVA – TURMA -1 | 14/05 a 25/05 | 24 |
| **03** | CAPACITAÇÃO EM SEGURANÇA PROTETIVA – TURMA -02 | 04/06 a 15/06 | 22 |
| **04** | OPERADOR DE TNL – SPRAY – TURMA 01 UNIRE | 22/01 | 36 |
| **05** | OPERADOR DE TNL – SPRAY –TURMA 02 UNIRE | 23/01 | 36 |
| **06** | OPERADOR DE TNL – SPRAY –TURMA 03 UNIRE | 24/01 | 39 |
| **07** | OPERADOR DE TNL – SPRAY –TURMA 04 UNIRE | 25/01 | 45 |
| **08** | OPERADOR DE TNL –SPRAY –TURMA 05 UIPSS | 22/02 | 51 |

| QTDE | NOME DO CURSO | DATA | N° DE PARTICIPANTES |
|---|---|---|---|
| **09** | ALGEMAMENTO –TURMA01 UIPSS | 30/01 | 30 |
| **10** | ALGEMAMENTO PCDF – TURMA -01 | 11/06 a 15/06 | 21 |
| **11** | ALGEMAMENTO PCDF – TURMA -02 | 18/05 a 22/06 | 22 |
| **12** | ESCOLTA SOCIOEDUCATIVA UIPSS | 14/02 a 16/02 | 23 |
| **13** | PRIMEIROS SOCORROS SAMU UIP TURMA 01 | 05/03 | 20 |
| **14** | PRIMEIROS SOCORROS SAMU UNIRE TURMA 02 | 12/03 | 27 |
| **15** | CONTENÇÃO E ISOLAMENTO DE CRISE (DISSTAE) | 07/05 a 12/05 | 26 |
| ---- | **TOTAL 1° SEMESTRE** | ---- | **445** |

2º Semestre 2018

| QTDE | NOME DO CURSO/EVENTO | DATA | N° DE PARTICIPANTES |
|---|---|---|---|
| **01** | IMOBLIZAÇÕES TÁTICAS E ALGEMAMENTO UIPSS/UISS/UIBRA | 17 a 19/07 | 39 |
| **02** | OPERADOR DE BASTÃO TONFA UISS/UIPSS/UIBRA | 24 A 26/07 | 46 |
| **03** | OPERADOR DE TNL –SPRAY –TURMA 06 UIPSS | 31/07 - matutino | 46 |
| **04** | OPERADOR DE TNL –SPRAY –TURMA 07 UISS/UIBRA | 31/07 - vespertino | 41 |
| **05** | OPERADOR DE BASTÃO TONFA UNIRE/UISM/UNISS | 07 a 09/08 | 44 |
| **06** | OPERADOR DE TNL –SPRAY –TURMA 08 UNIRE/UNISS/UISM | 09/08 - noturno | 57 |
| **07** | PRIMEIROS SOCORROS SAMU – UIPSS TURMA 03 | 16/08 - matutino | 29 |
| **08** | FONTE HUMANA - DEPEN | 13/08 a 24/08 | 01 |
| **09** | CAPACITAÇÃO EM SEGURANÇA PROTETIVAEGOVTURMA 03 | 13/08 a 24/08 | 26 |
| **10** | O FAZER SOCIOEDUCATIVO: DIÁLOGOS E REFLEXÕES TURMA 01 | 20/08 a 24/08 | 25 |
| **11** | PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO CBMDF | 27/08 | 28 |
| **12** | CURSO BÁSICO DE INTELIGÊNCIA DEPEN | 27/08 a 31/08 | 03 |
| **13** | PRIMEIROS SOCORROS SAMU – UISM/SEMI STA M. E GAMA TURMA 04 | 05/09 | 29 |
| **14** | PALESTRA DIALOGADA – PREVENÇÃO AO SUICÍDIO UIPSS | 11/09 | 17 |
| **15** | PRIMEIROS SOCORROS SAMU UIP/UAMA PLANALT.URMA 05 | 12/09 | 16 |
| **16** | PRIMEIROS SOCORROS SAMU NAI/DISSTAE/SEDE TURMA 06 | 17/09 | 18 |
| **17** | IMOBLIZAÇÕES TÁTICAS E ALGEMAMENTO UIPSS/UISS | 24 A 26/09 | 18 |
| **18** | SAMU UISS | 27/09 | 21 |
| **19** | PALESTRA DIALOGADA – PREVENÇÃO AO SUICÍDIO UISM | 03/10 | 22 |
| **20** | FORMAÇÃO DE FORMADORES EM ECOSSOCIOEDUCAÇÃO E TRANSDICIPLINARIEDADE | 10/08 A 05/10 | 15 |
| **21** | OPERADOR DE BASTÃO TONFA EGOV | 08 a 10/10 | 28 |
| **22** | COMUNICAÇÃO NÃO VERBAL – ANÁLISE DOS SEIS CANAIS DE COMUNICAÇÃO | 08 a 11/10 | 101 |
| **23** | PALESTRA DIALOGADA – PREVENÇÃO AO SUICÍDIO UIP | 18/10 | 22 |
| **24** | OPERADOR DE TNL –SPRAY –TURMA 09 | 23/10 | 51 |
| **25** | PALESTRA DIALOGADA – PREVENÇÃO AO SUICÍDIO UISS/UIBRA | 25/10 | 19 |
| **26** | CURSO DE ENTREVISTA DEPEN | 23 A 25/10 | 04 |
| | OPERADOR DE BASTÃO TONFA TURMA 02 EGOV | 29 A 31/10 | 27 |
| **27** | COMUNICAÇÃO NÃO VERBAL – ANÁLISE DOS SEIS CANAIS DE COMUNICAÇÃO T.02 | 29/10 A 01/11 | 53 |
| **28** | INTELIGÊNCIA EMOCIONAL | 29/10 A 01/11 | 88 |
| **29** | CURSO DE MÉTODOS E TÉCNICAS DE ENSINO CBMDF | 18/10 A 09/11 | 01 |
| **30** | FORTALECIMENTO DA GESTÃO - ENS | 21/09 a 11/11 | 20 |
| **----** | **TOTAL 2° SEMESTRE** | ---- | **955** |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **---** | **TOTAL ABSOLUTO** | --- | **1.400** |

Outros eventos foram organizados ou tiveram a participação de servidores do sistema socioeducativo com o objetivo de atualizar e aprimorar as atividades a serem desenvolvidas, tais como:

- Fórum Nacional de Dirigentes Governamentais de Entidades Executoras da Política de Promoção e Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente (FONACRIAD): encontro para a discussão de assuntos que envolvem as diretrizes operacionais e administrativas das medidas socioeducativas no país;
- Capacitação para as Gerências de Saúde (GESAU): realizada nas Unidades de Internação para o preenchimento do Sistema de Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde (SCNES) com a atualização dos dados dos profissionais que atuam na GESAU;
- Capacitação para as GESAUs: realizada nas unidades de internação para preenchimento do E-sus (prontuário eletrônico da Atenção Primária à Saúde/SES);
- Seminário Distrital de Promoção de Saúde: experiência de implantação do ambiente livre de tabaco no sistema socioeducativo;
- Atendimento a Adolescentes Ofensores Sexuais: curso de capacitação para profissionais do sistema socioeducativo em parceria com o Centro de Atendimento e Estudos Psicológicos da Universidade de Brasília (CAEP/UnB);
- 3º Encontro de Saúde Mental do Sistema Socioeducativo/DF: evento promovido pela Diretoria de Saúde mental da SUBSIS para aprimoramento do atendimento em saúde mental dos adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa;
- Rodas de Conversa de Prevenção ao Suicídio: evento realizado em parceria com a Secretaria de Estado de Saúde (SES/DF) nas unidades de internação e internação provisória para discussão do tema de prevenção ao suicídio de adolescente privados de liberdade;
- 2º Encontro de Discussão sobre Atenção à Saúde Mental de Adolescentes em Cumprimento de Medida Socioeducativa: evento realizado em parceria com a SES/DF para a garantia e qualificação do atendimento em saúde mental dos adolescentes do sistema socioeducativo.
- Questão de Gênero no Atendimento Socioeducativo - curso com objetivo de propiciar aos servidores do sistema socioeducativo o conhecimento acerca de questões de gênero com o escopo de promover atendimento qualificado a partir de discussões teóricas e vivenciais.

**CONSELHO DE JUVENTUDE DO DISTRITO FEDERAL (CONJUVE/DF)**

O Conselho de Juventude do Distrito Federal foi instituído em 22 de janeiro de 2013 pela Lei Distrital Nº 5.020, regulamentada pelo Decreto 34.168, de 27 de fevereiro de 2013. Em junho do 2013 o CONJUVE-DF foi integralmente constituído.

O CONJUVE é composto por um terço de representantes do poder público e dois terços da sociedade civil, contando, ao todo, com 60 (sessenta) membros, sendo 20 (vinte) do governo federal e 40 (quarenta) da sociedade civil. A representação do poder público contempla, além da Secretaria Nacionakl de Juventurde (SNJ), todos os ministérios que possuem programas voltados para os jovens; a Frente Parlamentar de Políticas para a Juventude da Câmara dos Deputados; o Fórum Nacional de Gestores Estaduais de Juventude; além das associações de prefeitos. Essa composição foi estruturada para que as ações sejam articuladas em todas as esferas governamentais (federal, estadual e municipal), o que contribuirá para que a política juvenil se transforme, de fato, no Brasil, em uma política de Estado.

Já a parcela da sociedade civil, que é maioria no CONJUVE, reflete a diversidade dos atores sociais que contribuem para o enriquecimento deste diálogo. O Conselho conta com

representantes dos movimentos juvenis, organizações não governamentais, especialistas e personalidades com reconhecimento público pelo trabalho que executam nessa área. Os membros do Conselho são escolhidos para mandato de dois anos, mediante eleição direta, e os cargos de presidente e vice-presidente são alternados, a cada ano, entre governo e sociedade civil.

O Presidente e Vice-presidente do Conselho são eleitos pelo Plenário por maioria absoluta dos conselheiros. Os mandatos de Presidente e Vice-presidente tem duração de um ano e é alternado entre os membros do governo e da sociedade civil. Compõe ainda a Mesa Diretora do Conselho o Secretário-Executivo, indicado pela SECRIANÇA.

**CONFERÊNCIA DISTRITAL DE JUVENTUDE**

As Conferências de Juventude são um amplo processo de debate e participação sobre o que a juventude quer para Brasília e para o Brasil. É um espaço para discutir, analisar, reivindicar e propor políticas para os poderes públicos, mas também para pactuar instrumentos de monitoramento e ação entre as redes de organizações, com foco no controle social das políticas públicas de juventude.

Em 2015, ano da 3ª Conferência Nacional de Juventude, a Secretaria de Estado de Políticas para Crianças, Adolescentes e Juventude realizou, durante o período de 11 de julho e 29 de agosto, cinco etapas regionais, abarcando as 31 (trinta e uma) Regiões Administrativas. Mais de 800 (oitocentas) pessoas se inscreveram para as etapas, sendo que 77% dos inscritos tinham idade entre 15 a 29 anos.

Entre os delegados eleitos buscamos respeitar a paridade de gênero e a proporção de raça/cor, compatível com a população. Praticamente 80% dos delegados se declararam não-brancos (negros, pardos, amarelos e indígenas).

A Etapa Distrital foi realizada no dia 17 de outubro, no Centro de Convenções Ulysses Guimarães, e reuniu os delegados eleitos durante as etapas regionais. Na Conferência Distrital de Juventude foram eleitos 16 (dezesseis) delegados – 13 (treze) da sociedade civil e 3 (três) do governo – que representaram o Distrito Federal na 3ª Conferência Nacional de Juventude, que ocorreu nos dias 16 a 19 dezembro de 2015. Estima-se que cerca de 50.000 (cinquenta mil) jovens foram mobilizados durante a realização das conferências regionais e distrital de juventude.

Em 2016, o CONJUVE/DF coordenou a designação dos conselheiros Distritais de juventude da sociedade civil 2016, realizou a posse dos Conselheiros Distritais de Juventude da sociedade civil junto ao Governador do Distrito Federal, no Salão nobre da Casa Civil, e elaborou o curso de políticas públicas de juventude em parceria com a Escola de Governo.

Além disso, participou do Encontro Nacional de Jovens com Deficiências, realizou reuniões com as juventudes partidárias, participou das mobilizações contra a redução da maioridade penal, do *workshop* de Segurança e Prevenção Cidadã e das atividades do Mês da Juventude.

Já em 2017, foram realizadas tentativas de reunião com os conselheiros distritais de juventude da sociedade civil (sem quórum). Foram realizadas 3 (três) reuniões ordinárias do Conselho Nacional de Juventude, monitoramento junto à Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) do PRODOC realizado para desenvolver ações diversas para a juventude do DF e elaboração do plano distrital de juventude.

O PRODOC encontra-se na SECRIANÇA e trata-se de convênio realizado entre a SECRIANÇA e a UNESCO que depende de contrapartida financeira do Estado para a execução do Projeto.

Participação do Conselho da Juventude do Distrito Federal no fechamento do "I Ciclo da Plataforma Juventude Segura" que ocorreu na cidade de Foz do Iguaçu/PR, entre os dias 12 e 13 de Dezembro de 2017.

Em 2018, o Conselho teve participação na execução do projeto Bora Vencer da Secretaria de Políticas para Crianças, Adolescentes e Juventude do Distrito Federal e organizou o Projeto Agente Jovem, que visa realizar palestras e rodas de diálogos com os estudantes do ensino médio, onde o foco é discutir temas como cidadania, participação, protagonismo juvenil, meio ambiente, política e outros temas de interesse da Juventude.

Convocação dos Conselheiros Distritais de Juventude para encerramento da atual gestão e convocação de processo eleitoral para eleição da nova composição do CONJUVE/DF para o biênio 2019/2020.

O planejamento do CONJUVE/DF na gestão 2017-2018 previa um curso de capacitação dos servidores internos e externos das PPJs e sociedade civil. No entanto, tal capacitação dependia de parceria com a UNESCO através de contratação da mesma para que o curso fosse viabilizado. Como a contratação não foi possível, o CONJUVE trabalha na perspectiva de viabilizá-la para 2019.

Tal intenção constará no planejamento para o próximo ano, pós-eleição da nova composição e mesa diretora. A capacitação dos servidores das PPJ's e também da sociedade visa capacitar os servidores e também os conselheiros de juventude e demais atores, protagonistas das políticas com foco nas especificidades e várias formas de organização da juventude do DF.

O curso tem como objetivo: capacitar os servidores, conselheiros da sociedade civil e do governo. Contudo, não foi realizado no prazo estabelecido pela gestão vigente, pois a parceria com a UNESCO não foi constituída. Por essa razão a secretaria executiva proporá ao CONJUVE em reunião ordinária que estabeleça novo planejamento para que a execução do curso se dê no decorrer do ano de 2019.

A gestão 2017-2018 foi uma gestão que cumpriu um papel de assessoramento nas ações desenvolvidas pela pasta. A ausência de quórum mínimo para a realização das reuniões ordinárias decorre da dificuldade de locomoção dos conselheiros, bem como de uma estrutura quase mínima de funcionamento para atender as exigências dos conselheiros que precisam de suporte do Estado para desempenhar suas atribuições.

Faz-se necessário um esforço da Secretaria Executiva em dialogar com o Governo para garantir ao CONJUVE: um assessor técnico para atender às demandas burocráticas do Conselho; a colaboração do Conselho nos projetos desempenhados pelo órgão de juventude, tendo em vista o interesse do CONJUVE/DF em inserir no calendário de 2019 os projetos elaborados pelo Conselho de Juventude no próximo biênio.

**COMITÊ INTRAGOVERNAMENTAL PERMANETE DE ACOMPANHAMENTO E ARTICULAÇÃO DE POLÍTICAS PARA A JUVENTUDE (CPJ)**

O Comitê Intergovernamental Permanente de Acompanhamento e Articulação de Políticas para a Juventude (CPJ) tem como objetivo promover a articulação e a integração entre os órgãos e as entidades da Administração Pública do Distrito Federal para a execução da Política Distrital de Atenção ao Jovem, nos termos dos artigos 14 e 15 da Lei nº 5.142, de 31 de julho de 2013. Dentre as competências a ele atribuídas, estão:

Elaborar e aprovar o Plano Anual de Trabalho com objetivos estratégicos, metas, indicadores, ações e programas da Política Distrital de Atenção ao Jovem, em consonância com as áreas de governo e com o Conselho de Juventude do Distrito Federal (CONJUVE/DF).

Coordenar a execução da Política Distrital de Atenção ao Jovem, mediante: a) a interlocução permanente entre os órgãos públicos de gestão e execução das políticas, programas, ações e iniciativas, em diálogo com o CONJUVE/DF; b) o acompanhamento, elaboração e tramitação dos atos normativos que compõem o ciclo orçamentário, propondo a inclusão de recursos no orçamento do Distrito Federal para ações voltadas à política; e c) o monitoramento e avaliação, de forma integrada, da destinação e aplicação de recursos nas ações e programas de interesse da Política Distrital de Atenção ao Jovem no Plano Plurianual e nos orçamentos anuais.

O CPJ é composto pelos seguintes órgãos:

- Casa Civil, Relações Institucionais e Sociais do Distrito Federal;
- Secretaria de Estado de Políticas para Crianças, Adolescentes e Juventude do Distrito Federal;
- Secretaria de Estado de Planejamento, Orçamento e Gestão do Distrito Federal;
- Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal;
- Secretaria de Estado de Justiça e Cidadania do Distrito Federal;
- Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal;
- Secretaria adjunta de Desenvolvimento Social do Distrito Federal;
- Secretaria de Estado da Cultura do Distrito Federal;
- Secretaria Adjunta de Trabalho do Distrito Federal;
- Secretaria Adjunta de Políticas para as Mulheres, Igualdade Racial e Direitos Humanos do Distrito Federal;
- Secretaria de Estado do Esporte do Distrito Federal;
- Secretaria de Estado de Segurança Pública do Distrito Federal;
- Companhia de Planejamento do Distrito Federal; e
- Conselho de Juventude do Distrito Federal.

Coube à Coordenadoria e à Secretaria Executiva do CPJ retomarem as atividades do comitê, assim como constituir estratégias para a formulação e criação do Plano Distrital de Juventude do Distrito Federal.

O Comitê Intersetorial de Políticas para a Juventude foi instituído pelo Decreto nº 33.927, de 28 de setembro de 2012, e é constituído por doze Secretarias de Estado (acima citadas) e pela Companhia de Planejamento do Distrito Federal (CODEPLAN), com membros titulares e suplentes, além de dois representantes da sociedade civil indicados pelo CONJUVE/DF.

O CPJ realizou, durante o ano de 2016, seis reuniões. O resultado desses encontros consolidou as formas e estratégias para elaboração do Plano Distrital de Juventude em 2017.

A primeira dessas estratégias para 2017 foi a elaboração e aplicação de um questionário onde as juventudes do Distrito Federal seriam consultadas a respeito de quais políticas de Juventude são prioridades para elas e dariam base para elaboração do Plano Distrital de Juventude (PDJ).

Foram realizadas duas tentativas de reuniões com as secretarias que compõem o comitê, porém sem sucesso. Então a SECRIANÇA decidiu elaborar o questionário em duas versões: uma para ser disponibilizada no site da SECRIANÇA, e outra para ser aplicada aos jovens participantes dos programas do Governo de Brasília, que atendem jovens entre 15 e 29 anos, como: #BORAVENCER, Jovem Candango, Centros de Juventude, entre outros, além de cinco encontros denominados "Rodas de Conversas", em Regiões Administrativas distintas.

Após a elaboração do questionário, foi marcada reunião com os membros do CPJ para sua avaliação e aprovação, porém somente a CODEPLAN e o CONJUVE compareceram. A

CODEPLAN fez críticas ao método de aplicação do questionário, argumentando que sua aplicação para jovens participantes de programas governamentais estaria direcionando à pesquisa para público específico e que, dessa forma, não seria atingida a realidade das juventudes do DF. A Secretaria Executiva do CPJ justificou que, além desse público, ocorreriam cinco rodas de conversas em RAs, além de ser disponibilizada a pesquisa para toda a população no *site* e *Facebook* da SECRIANÇA. A Secretaria Executiva reconhece que essa não seria a melhor forma de pesquisa, porém a elaboração do PDJ é uma demanda antiga, e mesmo sem recurso, a SECRIANÇA tem se esforçado para elaboração desse Plano.

Tramita na SECRIANÇA o processo nº 417.002.324/2016, que tem como objeto termo de cooperação técnica com a UNESCO. Nesse termo está incluindo o apoio à Secretaria no processo de consultas e debates com segmentos sociais e/ou institucionais para a elaboração e implementação do PDJ. O processo está em fase final e já foi autorizado pela Agência Brasileira de Cooperação (ABC), órgão responsável pelos acordos de cooperação técnica no país, porém ainda não foi confirmada a liberação dos recursos.

A primeira ação do Comitê Intragovernamental Permanente De Acompanhamento e Articulação de Políticas Para e Juventude (CPJ) foi compilar todas as políticas de juventude do Distrito Federal em uma caderno chamado Caderno de Políticas para a Juventude. A segunda missão foi a elaboração do Plano Distrital de Juventude, em que foram confeccionados o documento "Diretrizes para elaboração do Plano Distrital de Juventude", anexo segue Premissas para Elaboração do Plano Distrital de Juventude. Porém os trabalhos foram suspensos por falta de recursos para realização do PDJ.

A Coordenação de Articulação de Políticas para Juventude (CORAJ) sugeriu a suspensão dos trabalhos de elaboração do Plano Distrital de Juventude em virtude da falta de recursos, da falta de colaboração das secretarias que compõem o comitê e por não ter sido elaborado ainda o Plano Nacional de Juventude, que servirá de base para elaboração dos Planos Distritais, Estaduais e Municipais. A Coordenação sugere, ainda, que os trabalhos sejam retomados assim que seja concluído o Plano Nacional, que já está em fase de elaboração na Secretaria Nacional de Juventude, e quando os recursos para contratação da UNESCO forem liberados. Esses fatores auxiliarão na elaboração e implementação do Plano Distrital de Juventude (PDJ).

**ESTAÇÃO JUVENTUDE**

O Programa Estação Juventude possui o objetivo de ampliar o acesso de jovens no Distrito Federal a políticas, programas e ações que assegurem seus direitos de cidadania e fortaleçam a sua capacidade de inclusão, participação social e emancipação, por meio do oferecimento de tecnologia social inovadora. Em termos práticos, se concretiza na disponibilização de um espaço de/para/com a juventude instalado em equipamento público de acesso livre, onde os jovens encontrarão um ambiente acolhedor, informações sobre políticas públicas e atividades que propiciem participação, sociabilidade, atividades culturais e troca de informações, além de serviços e apoio para a estruturação/reestruturação de trajetórias de inclusão, autonomia e emancipação.

O programa servirá como espaço acolhedor para a juventude, equipado e com pessoal capacitado para atender jovens na faixa entre 15 a 29 anos, com prioridade para aqueles integrantes de famílias com maior vulnerabilidade social cadastradas no Cadastro Único dos Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico), oferecendo serviços que ampliem o seu acesso a políticas, programas e ações.

Em dezembro, após a aprovação do Plano de Trabalho elaborado pela SECRIANÇA, foi firmado junto ao Governo Federal quatro Termos de Convênios para a implantação e implementação de quatro unidades complementares do Programa Estação Juventude no Distrito Federal, nas seguintes regiões administrativas: Planaltina, Santa Maria, Estrutural e Ceilândia.

Para as regiões administrativas de Planaltina, Santa Maria e Ceilândia a dotação aprovada pela Lei Orçamentária Anual nº 12.595, de 19 de janeiro de 2012, foi no valor de R$ 300.000,00 (trezentos mil reais) para cada uma. Para a região administrativa da Estrutural a dotação aprovada pela Lei Orçamentária Anual nº 12.595, de 19 de janeiro de 2012, foi no valor de R$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil reais). Totalizando o valor de R$ 1.150.000,00 (um milhão e cento e cinquenta mil reais) para a implantação e implementação do Programa.

**MÊS DA CONSCIÊNCIA NEGRA**

No mês da Consciência Negra, a SECRIANÇA realizou uma ação pontual na Unidade de Internação de Santa Maria, no dia 20 de novembro, às 9 horas.

O evento foi composto por uma palestra sobre o genocídio do povo negro e uma oficina de percussão. Os palestrantes Layla Marysandra e Israel Melo integram o coletivo "Reaja ou será morto" e conversaram com um grupo de 35 internos, sendo uma turma da ala feminina e duas da masculina.

A didática estabelecida foi por meio de um roda de conversa em que os palestrantes e os adolescentes puderam interagir e debater sobre a história, a cultura e a luta do movimento negro. Os temas colocados em discussão foram: racismo institucional, autos de resistência, abolição da escravatura, hérois negros, entre outros.

Para finalizar, o grupo cultural Obará fez uma apresentação musicial e, logo após, realizou uma oficina de percussão com os jovens.

O intuito do evento foi mostrar para os adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa – que, em grande maioria, são negros – que a história de luta do povo negro pode servir como exemplo para o empoderamento, e que a cultura e a arte podem ser elementos de transformação social.

**JUVENTUDE VIVA**

A juventude tem surgido como alvo preferencial das mortes, sendo os jovens do sexo masculino predominante nesse perfil. A taxa de mortes violentas para cada 100 mil habitantes era de 54,3 para homens e 4,8 para mulheres. Agora quando consideramos apenas o universo de jovens, as taxas passam para 107,5 entre jovens homens, e 7,7 entre jovens mulheres. E se formos mais além desse recorte etário e entrarmos no gênero, a questão racial aponta um perfil predominante de mortalidade violenta à população negra e jovem. A taxa nacional de homicídios de jovens negros no Brasil é de 29,0 por grupo de 100 mil habitantes.

Sendo assim, logo após a segunda Conferencial Nacional de Juventude, foi criado, através das demandas dos grupos de trabalho, o Plano Juventude Viva. O Plano reúne ações de prevenção para reduzir a vulnerabilidade de jovens negros em situações de violência física e simbólica, a partir da criação de oportunidades de inclusão social e autonomia para os jovens entre 15 e 29 anos.

O Juventude Viva prioriza 142 (cento e quarenta e dois) municípios brasileiros, distribuídos em 26 (vinte e seis) estados e no Distrito Federal, que em 2010 concentravam 70% dos homicídios contra jovens negros. A relação inclui as capitais de todos os estados brasileiros. São 11 (onze) ministérios envolvidos. Juntos, eles articulam ações de 44 (quarenta e quatro) programas em 96 (noventa e seis) municípios, todos em prol da redução da vulnerabilidade dos jovens em situações de violência física e simbólica, a partir da criação de oportunidades de inclusão social e autonomia; da oferta de equipamentos, serviços públicos e espaços de convivência em territórios que concentram altos índices de homicídio; e do aprimoramento

da atuação do Estado por meio do enfrentamento ao racismo institucional e da sensibilização de agentes públicos para o problema.

No Distrito Federal, por meio do Decreto nº 34.651, de 11 de setembro de 2013, foi instituído o Comitê Gestor do Plano de Enfrentamento à Mortalidade da Juventude Negra no Distrito Federal e regiões metropolitanas composto de 25 (vinte e cinco) membros, sendo 12 (doze) representantes da sociedade civil e 13 (treze) representantes dos órgãos do DF descritos no decreto.

Na atual gestão, a SECRIANÇA iniciou diálogo junto com a extinta Secretaria de Mulheres, Igualdade Racial e Direitos Humanos e a Secretaria de Segurança Publica para retomar o programa. A intenção é fechar acordo para que a capital federal dê início à segunda etapa do Juventude Viva.

**Edital – Secretaria Nacional de Juventude**

Foi realizado o chamamento público nº 002/2015 pela Secretaria Nacional de Juventude (SNJ) em prol de selecionar entidades da sociedade civil sem fins lucrativos para executar e acompanhar ações para jovens de 15 a 21 anos, em situação de venerabilidade social com prioridade para aqueles oriundos do sistema socioeducativo. No DF foram contempladas nesse chamamento às regiões administrativas de Ceilândia, Planaltina e Santa Maria, porém as instituições escritas não foram aprovadas devido à falta de documentação e inabilitação por algum descumprimento dos itens do chamamento. Com a recriação do Comitê Gestor, a SECRIANÇA espera dialogar com a SNJ para avaliar a possibilidade de reabertura do chamamento.

**CONSELHO DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE**

O Conselho dos Direitos da Criança e do Adolescente do Distrito Federal (CDCA/DF), vinculado à SECRIANÇA, é o órgão deliberativo da política de promoção dos direitos da criança e do adolescente, controlador das ações de implementação dessa política e responsável por fixar critérios de utilização e planos de aplicação do Fundo dos Direitos da Criança e do Adolescente (FDCA/DF). Foi criado pela Lei nº 234, de 15 de janeiro de 1992, modificada pela Lei nº 5.244, de 16 de dezembro de 2013, vinculado à SECRIANÇA, que proporciona os meios necessários ao seu efetivo funcionamento, preservada sua autonomia, observada sua composição paritária, conforme dispõe o art. 88 da Lei Federal nº 8.069, de 13 de julho de 1990 – Estatuto da Criança e do Adolescente.

A SECRIANÇA participa do CDCA por previsão do Regimento Interno que determina 15 (quinze) vagas para a Administração Pública a partir de áreas que têm atuação com políticas relacionadas aos diretos da criança e do adolescente. A participação como membro titular (e dois suplentes) é assegurada pelo capítulo III, art. 4°, inciso I, alínea g.

O Processo de Escolha dos Conselheiros Tutelares passou a ser unificado a partir da publicação da Lei Federal 12.696, de 25 de julho de 2012, que determinou que as eleições para os conselhos tutelares ocorressem nacionalmente no 1º domingo do mês de outubro, subsequente à eleição presidencial e que o mandato de conselheiro passasse de três para quatro anos.

Em Brasília, o processo de escolha foi iniciado com a publicação do edital de abertura em 14 de maio. A SECRIANÇA apoiou a Secretaria Executiva do CDCA nas reuniões realizadas sobre o tema ao longo do ano e no dia da eleição (4 de outubro) foi destacado um conselheiro suplente da juventude que ficou responsável pelo Centro de Ensino Fundamental 18 de

Ceilândia.

## 4. DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

***Análise das realizações, dificuldades encontradas e perspectivas para o próximo exercício.***

A Promoção de Políticas para Crianças e Adolescentes tem por objetivo consolidar uma política pública que promova a garantia dos direitos humanos de crianças e adolescentes no âmbito da família, da sociedade e do Estado, respeitando as condições de pessoas com deficiência, as diversidades de gênero, orientação sexual, cultural, étnico-racial, religiosa, geracional, territorial, de nacionalidade e de opção política. Neste sentido, as subpolíticas atuam em três linhas estratégicas, são elas:

1) Política de Promoção de Direitos de Crianças e Adolescentes;

2) Política de Enfrentamento às Violências contra Crianças e Adolescentes; e
3) Política de Formação Continuada em Direitos Humanos de Crianças e Adolescentes.

A primeira linha contempla programas, ações e projetos voltados ao fomento e incentivo aos direitos de crianças e adolescentes, quais sejam: Programa Criança Candanga; Campanhas de proteção e promoção de direitos; Plano Decenal dos Direitos da Criança e do Adolescente; Selo Chega Mais – Promoção de Saúde do Adolescente; Projeto Brasília: + Juventude +Direitos – formação em Direitos Humanos de adolescentes para a participação no CDCA; e Promoção dos direitos da Primeira Infância (Comitê distrital pela Primeira Infância e Semana do Bebê).

Por sua vez, na linha estratégica de política de enfrentamento às violências contra crianças e adolescentes foram desenvolvidas ações focadas no enfrentamento à violência sexual de crianças e adolescentes, no qual foram contempladas a manutenção e funcionamento do Centro de Atendimento Integrado 18 de Maio, a política intersetorial de enfrentamento à violência sexual; além das ações direcionadas à erradicação do trabalho infantil.

Por último, entendendo a importância de um processo formativo em direitos humanos de crianças e adolescentes, a SECRIANÇA desenvolveu o curso de formação continuada em prevenção à violência sexual de crianças e adolescentes, bem como trabalho na realização de Congressos, seminários e formação dos servidores que atuam no Centro 18 de Maio.

Diante da realização das ações desenvolvidas foram encontradas alguns desafios ao longo do ano para garantir a execução das ações conforme o cronograma e planejamento preestabelecidos. No ano de 2018, tivemos a paralização dos caminhoneiros que impactou nas atividades relacionadas ao mês de maio. No período eleitoral, tivemos a impossibilidade de divulgação das ações planejadas, o que nos forçou a readequar, por exemplo, a Campanha de Brinquedos e nos impossibilitou de realizar a Campanha do Mês da Criança.

Para o funcionamento do Centro de Atendimento Integrado 18 de Maio, o processo de remanejamento foi muito importante para garantir a lotação de servidores neste equipamento. No entanto o número de vagas destinadas ao Centro é inferior à quantidade necessária para o seu bom funcionamento. Neste sentido, um dos desafios para o exercício de 2019 será a ampliação desse número de vagas de lotação para a garantia de melhor atendimento para a população e de saúde para o servidor.

Outro desafio importante será a garantia de uma gratificação para os servidores do Centro condizente ao trabalho desenvolvido neste serviço. Em 2018, a Secretaria encaminhou o

pedido de alteração da lei da carreira socioeducativa, por meio do Processo 00417/00016007/2018-71, incluindo o art 21-A, que garante aos servidores do Centro uma gratificação de 20%. No entanto, esta solicitação foi negada pela Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão com base no artigo 21, parágrafo único, da Lei de Responsabilidade Fiscal, que impossibilita o aumento de despesa com pessoal nos cento e oitenta dias anteriores ao términio do mandato do titular do respectivo poder. Neste sentido é importante que se retome esta solicitação em 2019.

No que se refere ao Sistema Socioeducaivo, a política de atendimento delineou-se a partir do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), por meio de um conjunto de parâmetros, normativas e proposições, sendo-lhe acrescida, posteriormente, maiores detalhamentos e especificações por meio da Resolução nº 119, de 11 de dezembro de 2006, do Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (CONANDA), que editou o Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo (SINASE), do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) e pela Lei 12.594, de 18 de janeiro de 2012, que instituiu o SINASE.

Ao infringir a lei, um adolescente pode ser privado, parcial ou integralmente, do direito de ir e vir e de seus demais direitos. Contudo, não só continuam invioláveis, como passam a ser resguardados pelo Estado.

O objetivo primeiro, portanto, é contribuir para que sejam assegurados aos adolescentes o cumprimento de medida socioeducativa e os direitos previstos no art. 227 da Constituição Federal de 1988.

Cabe destacar a necessidade de ampliar o acesso às atividades ocupacionais e no âmbito da profissionalização aos adolescentes em medidas restritivas de liberdade. Há necessidade também de ampliar atividades de esporte, cultura e lazer e o acesso a serviços de saúde, sobretudo para os adolescentes privados de liberdade.

O baixo efetivo de servidores do Sistema Socioeducativo contribuiu para as dificuldades no acesso a essas atividades e serviços, uma vez que, no contexto de privação de liberdade, faz-se necessário que os adolescentes sejam acompanhados em deslocamentos dentro e fora das Unidades, bem como durante a realização de aulas e cursos, por exemplo. No contexto de medidas de meio aberto e semiliberdade, ainda que não haja a necessidade desse acompanhamento direto para inserção em atividades, projetos e serviços, o número suficiente de servidores possibilita um adequado atendimento das necessidades básicas dos adolescentes.

Ademais, conforme explicitado, o percentual de adolescentes atendidos nas medidas de meio aberto que foram sentenciados para cumprir essas medidas é de 68,36%. Dentre outros motivos, esse percentual também se justifica pelo quantitativo insuficiente de servidores na SECRIANÇA.

Em abril de 2018, foram nomeados 242 servidores e, em julho de 2018, foram nomeados mais 141 servidores. Com isso, foi possível garantir o acesso à escola de 100% dos socioeducandos em cumprimento de internação, bem como aulas promovidas pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) e outros parceiros. A SECRIANÇA permanece em processo de diálogo e negociação para nomeação de novos servidores, de forma a cumprir com o quantitativo previsto na legislação.

Outra dificuldade consiste no pleno desenvolvimento de uma política de atendimento integrada, de forma intersetorial, para o adolescente em cumprimento de medida socioeducativa. Ações como a publicação da Portaria Conjunta nº 10, de 01 de novembro 2018, desta SECRIANÇA em parceria com a Secretaria de Estado de Educação do Distrito

Federal (SEE/DF), bem como a estreita articulação com as Secretarias de Saúde, de Trabalho e de Esporte do DF visaram sanar essa dificuldade.

Cabe citar, nesse contexto, algumas ações e projetos em desenvolvimento e que terão continuidade em 2019, com o objetivo de qualificar o atendimento socioeducativo:

- Acordo de Cooperação Técnica Internacional nº 01/2017 Projeto "Brasília: Mais Juventude + Direitos": firmado com o Fundo de População das Nações Unidas – UNFPA/ONU, com interveniência da Agência Brasileira de Cooperação – ABC/MRE. Acordo firmado em 21 de dezembro de 2017. Publicação do extrato do Acordo no DODF de 11 de janeiro de 2018, pág. 35 e no D.O.U. de 16 de janeiro de 2018. Encontra-se em fase de contratação de consultor para início da execução do projeto (Processo SEI nº 00417-00006247/2017-86);
- Instituir previsão orçamentária no PPA, LDO e LOA para manutenção e adequação das competências da Subsecretaria do Sistema Socioeducativo (SUBSIS) aos parâmetros arquitetônicos do SINASE;
- Inauguração da Unidade de Internação Feminina do Gama, garantindo um espaço destinado exclusivamente a adolescentes do sexo feminino.
- Inauguração da Unidade de Internação de Brazlândia, que permitirá diminuir o efetivo de adolescentes em outras Unidades de internação.

# 51901 - FUNDO DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DO DF

## 1. HISTÓRICO DA CRIAÇÃO E COMPETÊNCIAS

***Legislação Atualizada e Síntese das Competências***

O Fundo dos Direitos da Criança e do Adolescente do Distrito Federal é um fundo de natureza especial e busca a realização de determinados objetivos voltados para o atendimento de crianças e adolescentes. Tem o Conselho dos Direitos da Criança e do Adolescente do Distrito Federal (CDCA/DF) como gestor político e, por força do Decreto 36.827, de 22 de outubro de 2015, está vinculado administrativamente à Secretaria de Estado de Políticas para Crianças, Adolescentes e Juventude.

Foi criado pela Lei nº 234, de 15 de janeiro de 1992, e instituído pela Lei Complementar nº 151, de 30 de dezembro de 1998, alterada pela Lei Complementar nº 849, de 09 de julho de 2012, tem seu funcionamento normatizado pela Resolução Normativa nº 61, de 1º de agosto de 2012, do CDCA/DF, e pelo Decreto nº 37.843, de 13 de dezembro de 2016. De acordo com o art. 2º da Lei Complementar nº 151/1998, o "FDCA-DF tem por objetivo prover de recursos financeiros e meios capazes de garantir, de forma ágil, o financiamento dos programas, projetos e serviços voltados para a política de atendimento dos direitos da criança e do adolescente". Os recursos utilizados na execução das políticas públicas voltadas às crianças e adolescentes podem, com fulcro nos incisos I ao X do art. 7º da Lei Complementar nº 151/1998, ser originários das fontes elencadas no referido dispositivo, quais sejam: dotações orçamentárias da União e do Distrito Federal; transferências intergovernamentais; transferências de outros fundos; transferências de recursos financeiros oriundos do Fundo Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente; doações e contribuições feitas por pessoas físicas ou jurídicas; arrecadação de multas aplicadas por infrações previstas no Estatuto da Criança e do Adolescente; rendimentos auferidos da aplicação financeira de seus recursos; recursos advindos de acordos, contratos, convênios ou outros ajustes celebrados com órgãos ou entidades de direito público ou privado, nacionais ou estrangeiros; recursos advindos de campanhas, festas e sorteios; e outros recursos que lhe forem destinados, desde que não vedados por lei. Desde a criação do FDCA/DF, sua principal fonte de arrecadação são as doações de pessoas físicas e jurídicas, dedutíveis do Imposto de Renda – IR (nos termos do art. 260, lei 8.069, de 13/7/90, alterado pela Lei 12.594, de 18/01/12).

No ano de 2015, por força da alteração à Lei Orgânica do Distrito Federal por meio da emenda nº 76, de 2014, que inseriu o art. 269-A ao texto normativo da LODF a fim de destinar dotação mínima de três décimos por cento da receita tributária líquida ao Fundo dos Direitos da Criança e do Adolescente – FDCA/DF; o montante de recursos públicos do FDCA/DF passou a ter uma representatividade orçamentária mais ampla, o que viabilizou a ampliação nas ações do CDCA/DF.

Neste contexto, com a finalidade de nortear as ações do órgão gestor, o artigo 5º da Resolução Normativa nº 61/2012 – CDCA/DF, disciplina a priorização do financiamento de ações com recursos do FDCA/DF, e estabelece prioridades, dentre as quais, aquelas que visem: *I - ao acolhimento, sob a forma de guarda, de criança e de adolescente, órfão ou abandonado, na forma do disposto no art. 227, § 3°, VI, da Constituição Federal e no art. 260, § 2º, do ECA, observadas as diretrizes do Plano Nacional de Promoção, Proteção, Defesa e Garantia dos Direitos de Crianças e Adolescentes*

*à Convivência Familiar e Comunitária; II - à implantação e desenvolvimento de ações, programas, projetos e serviços para crianças e adolescentes com direitos ameaçados ou violados*; para assegurar a efetividade na implementação das políticas públicas na área da criança e do adolescente.

Destarte, o FDCA/DF, criado e instituído por legislação específica, tem seus objetivos voltados à promoção de políticas para crianças e adolescentes do Distrito Federal e suas ações são realizadas em consonância com as prioridades estabelecidas nos instrumentos legais, o que viabiliza a efetividade no cumprimento da função social do gestor político do FDCA/DF, CDCA/DF, no que se refere à aplicação dos recursos públicos.

**FORÇA DE TRABALHO**

| Servidores | Atividade-Meio (Com cargo em comissão) | Atividade-Fim (Com cargo em comissão) | Atividade-Meio (Sem cargo em comissão) | Atividade-Fim (Sem cargo em comissão) | Total |
|---|---|---|---|---|---|
| Efetivos do GDF | 2 | 0 | 2 | 0 | 4 |
| Comissionados sem vínculo efetivo | 3 | 0 | 0 | 0 | 3 |
| Requisitados de órgãos do GDF | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Requisitados de órgãos fora do GDF | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Estagiários | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Menor Aprendiz/Projeto Jovem Candango | 0 | 0 | 2 | 0 | 2 |
| Terceirizados (FUNAP) | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Outros - especificar | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| **Subtotal** | **5** | **0** | **4** | **0** | **9** |
| (-) Cedidos para outros órgãos | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| **Total Geral** | **5** | **0** | **4** | **0** | **9** |

## 2. REALIZAÇÕES POR PROGRAMA

### 6228 - FAMÍLIAS FORTES

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **3678 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS** | **2503342,0** | **2503342,0** | **489588,55** | **489588,55** |
| 2714 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS-FUNDO DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE-DISTRITO FEDERAL | 2503342,0 | 2503342,0 | 489588,55 | 489588,55 |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| **2102 - ASSISTÊNCIA AOS ADOLESCENTES EM RISCO PESSOAL E SOCIAL** | **26648136,0** | **51793715,00** | **12983925,77** | **12983925,77** |
| 9722 - ASSISTÊNCIA AOS ADOLESCENTES EM RISCO PESSOAL E SOCIAL-FUNDO DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE-DISTRITO FEDERAL | 26648136,0 | 51793715,00 | 12983925,77 | 12983925,77 |
| **3487 - AMPLIAÇÃO E MANUTENÇÃO DAS AÇÕES DO REGIME SOCIOEDUCATIVO** | **13479532,0** | **13879766,0** | **9180000,0** | **8160000,0** |
| 0001 - AMPLIAÇÃO E MANUTENÇÃO DAS AÇÕES DO REGIME SOCIOEDUCATIVO-FUNDO DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE-DISTRITO FEDERAL | 13479532,0 | 13879766,0 | 9180000,0 | 8160000,0 |
| **2461 - APOIO ÀS AÇÕES INTERSETORIAIS DE PROTEÇÃO ESPECIAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES** | **3369883,0** | **2969649,0** | **0** | **0** |
| 1958 - APOIO ÀS AÇÕES INTERSETORIAIS DE PROTEÇÃO ESPECIAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES-FUNDO DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE-DISTRITO FEDERAL | 3369883,0 | 2969649,0 | 0 | 0 |
| **2579 - MANUTENÇÃO E FUNCIONAMENTO DE CONSELHO** | **240706,0** | **240706,0** | **0** | **0** |
| 0019 - MANUTENÇÃO E FUNCIONAMENTO DE CONSELHO-FUNDO DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE-DISTRITO FEDERAL | 240706,0 | 240706,0 | 0 | 0 |
| **3079 - IMPLANTAÇÃO DA ESCOLA DE CONSELHOS** | **962824,0** | **962824,0** | **0** | **0** |
| 0002 - IMPLANTAÇÃO DA ESCOLA DE CONSELHOS-FUNDO DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE-DISTRITO FEDERAL | 962824,0 | 962824,0 | 0 | 0 |
| **3711 - REALIZAÇÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS** | **1829365,0** | **1829365,0** | **0** | **0** |
| 6183 - REALIZAÇÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS-FUNDO DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE-DISTRITO FEDERAL | 1829365,0 | 1829365,0 | 0 | 0 |
| **TOTAL - 6228 - FAMÍLIAS FORTES** | **49033788,00** | **74179367,00** | **22653514,32** | **21633514,32** |

A gestão administrativa, orçamentária, financeira e contábil do Fundo dos Direitos da Criança e do Adolescente do Distrito - FDCA/DF é de competência da Secretaria de Estado de Política para Crianças, Adolescentes e Juventude do Distrito Federal, e é efetivada por meio da Unidade de Gestão de Fundos – UNGEF, responsável pela operacionalização das demandas deliberadas
pelo Conselho dos Direitos da Criança e do Adolescente do Distrito Federal – CDCA/DF, gestor político do FDCA/DF. No exercício de 2018, a Unidade Gestora e Orçamentária FDCA/DF, UG/UO 110.901-51.901; registrou avanços significativos, por meio do PROGRAMA TEMÁTICO: 6228 – FAMÍLIAS FORTES. O índice de execução orçamentária e financeira superou os índices de execução dos últimos anos, atingiu um percentual sem

precedentes; além de contemplar políticas públicas percussoras e inovadoras na área de crianças e adolescentes, com destaque para a aquisição de 9 (nove) conjuntos de checagem de pessoas e volumes - escanneres corporal para as Unidade de Internação do Sistema Socioeducativo do Distrito Federal, primeiro ente da federação a adquirir os equipamentos para o Sistema Socioeducativo, afastando a revista íntima aos adolescentes, em situação vexatória e de desnudamento total. Ações que mudarão a perspectiva de atendimento do público alvo do CDCA/DF; ou seja, o progresso gerado por meio da efetivação dos projetos sociais desenvolvidos no ano de 2018 promoverá qualidade nos serviços prestados às crianças e adolescentes do Distrito Federal.

O FDCA/DF recepcionou 58 (cinquenta e oito) projetos sociais distribuídos em 3 (três) Ações/Subtítulos correlacionados ao escopo dos projetos sociais apresentados. Desse total de 58 (cinquenta e oito) projetos, 53 (cinquenta e três) são de Organizações Sociais da Sociedade Civil – OSC´s, e 5 (cinco) de Órgãos Governamentais, referentes às propostas apresentadas para deliberação do CDCA/DF entre os anos de 2016 e 2018. O Edital de Chamada Pública nº 01/2016 habilitou 52 (cinquenta e dois) projetos sociais, já o Edital de Captação nº 02/2016 destinou recursos para execução do projeto Pedala/DF com foco em esporte, saúde, formação e capacitação.

O montante desses projetos sociais somados ao valor total de R$ 5.133,13 (cinco mil cento e trinta e três reais e treze centavos): oriundo de devolução advinda de determinação judicial no valor total de R$ 3.149,35 (três mil cento e quarenta e nove reais e trinta e cinco centavos) e reconhecimento de dívida no total de R$ 1.983,78 (mil novecentos e oitenta e três reais e setenta e oito centavos); registraram um montante total de execução orçamentária de R$ 22.653.514,32 (vinte e dois milhões seiscentos e cinquenta e três mil quatrocentos e quatorze reais e trinta e dois centavos ) e um montante total liquidado de R$ 21.633.514,32 (vinte e um milhões seiscentos e trinta e três mil quinhentos e quatorze reais e trinta e dois centavos). Esses valores representaram um percentual, respectivo, de 30,53% empenhado e 29,16% liquidado em relação ao montante total autorizado, que foi de R$ 77.179.367,00 (setenta e sete milhões cento e setenta e nove mil trezentos e sessenta e sete reais) do Quadro de Detalhamento de Despesa - QDD em 2018. Um crescimento de 224% na execução orçamentária, entre os anos de 2017 e 2018, com projetos sociais e efetivação de políticas públicas, tais como: Construindo oportunidades, Cidadão do futuro, Acolhendo com amor, promovendo dignidade!, Ação em rede, Vozes da Cidadania 2, Girassol, Sonho Encantado e Protagonizando Novas Histórias; além da realização de eventos comemorativos e campanhas de conscientização nas Regiões Administrativas do Distrito Federal.

A demanda existente nas propostas apresentadas ao CDCA/DF varia e exige, de acordo com a necessidade da OSC, que seja classificada na categoria econômica correspondente ao gasto, podendo ser despesa corrente ou de capital. Nas despesas correntes (elemento de despesa subvenções sociais), foram custeadas várias despesas, dentre as quais: contratação de pessoa física, profissionais de diversas áreas - professores, pedagogos, assistentes sociais e psicólogos para formação e acompanhamento de crianças e adolescentes nas sedes das organizações, ou em locais específicos para realização do projeto. Esses profissionais desenvolvem atividades de direção, coordenação e monitoramento, além de atuarem como monitores e instrutores de equitação, dança, música, informática e oficinas de atividades lúdicas; e assim, atingem metas com a realização de cursos nas áreas da educação, cultura, esporte, artes. Além de as OSC´s realizarem a contratação de pessoas físicas para desenvolverem atividades na área fim, com o Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil – MROSC, foi possível financiar o pagamento de serviços de profissionais para atuarem na atividade meio, a exemplo de serviço contábil e assessoria jurídica. Registra-se também nas subvenções sociais a contratação de pessoa jurídica para prestação de serviços de execução de reformas, serviço de Buffet, fornecimento de kit's lanches, confecção de uniformes e material esportivo, prestação de serviços gráficos e de transporte.

Por outro lado, as OSC´s executaram despesas classificadas como de capital (elemento de despesa auxílio investimento), por meio da aquisição de bens permanentes diversos como, por exemplo, equipamento de segurança, equipamentos de informática, eletrodomésticos, veículos automotivos, brinquedos para parquinhos de diversão, entre outros; bem como despesas com obras e serviços de engenharia, com a finalidade de ampliar base física, trocar pisos e telhados. Dessa forma, dos 70 (setenta) projetos sociais apresentados por 57 (cinquenta e sete) Organizações da Sociedade Civil do DF nesta Unidade de Gestão de Fundos, 53 (cinquenta e três) projetos sociais foram, empenhados e atingiram o montante de R$ 12.972.786,42 (doze milhões novecentos e setenta e dois mil setecentos e oitenta e seis reais e quarenta e dois centavos) e contemplaram diretamente cerca de 16.238 (dezesseis mil duzentos e trinta e oito) pessoas entre crianças, adolescentes, e em alguns casos, profissionais que trabalham com referido público de diversas regiões do DF.

Nesta mesma perspectiva, com enfoque no atendimento ao adolescente, o FDCA/DF atendeu outra frente de trabalho por meio da Organização Governamental Secretaria de Estado de Políticas para Crianças, Adolescentes e Juventude que, além de envolver a população distrital de forma ampla na realização de eventos dentre os quais: Carnaval, com o Tema "Direito de Brincar"; Dia 18 de Maio – Enfrentamento contra violência sexual; Dia 12 de Junho – Dia Mundial Contra o Trabalho Infantil; Dia 13 de Julho – Aniversário do Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA e mês da Criança, contemplou também todo o Sistema Socioeducativo com a aquisição 9 (nove) conjuntos de checagem de pessoas e volumes - escanneres corporal. Nesse contexto, foram 5 (cinco) propostas de projetos governamentais e alcançou, de forma indireta, um público aberto, portanto, imensurável, durante a realização dos eventos da SECRIANÇA e; contemplou diretamente 857 (oitocentos e cinquenta e sete) pessoas em regime de internação das Unidades do Sistema Socioeducativo do Distrito Federal.

Desse modo, com a execução dos 58 (cinquenta e oito) projetos sociais no PROGRAMA TEMÁTICO
6228 – FAMÍLIAS FORTES da Unidade Gestora 110.901 foi possível realizar as demandas autorizadas pelo CDCA/DF e alcançar um público total de 17095 (dezessete mil e noventa e cinco) pessoas, entre crianças e adolescentes do Distrito Federal.

**Indicadores de Desempenho por Programa de Governo**

| Indicador | Unidade | Indíce mais recente | Apurado | Periodicidade | Desejado 1º Ano | Alcançado 1º Ano | Desejado 2º Ano | Alcançado 2º Ano | Desejado 3º Ano | Alcançado 3º Ano | Fonte |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1676 - CRIANÇAS ATENDIDAS EM PARCERIA COM INSTITUIÇÕES GOVERNAMENTAIS E NÃO-GOVERNAMENTAIS | UNIDADE | 2.400 | 30/06/2015 | ANUAL | 2.800 | 6563 | 3.200 | 7.975 | 3.600 | 17095 | UNGEF/CDCA / UO 51901 / OE 7 / UO 51901 / OE 7 |

**Justificativa:** 2016 - Os Projetos Sociais apresentados pelas intituições não governamentais ao Conselho dos Direitos da Criança e do Adolecente do DF, por meio de Edital de Chamada Pública no final do ano de 2015, atingiu um número superior à média prevista pelo CDCA/DF quando da formulação do PPA 2016-2019, em junho de 2015.
2017 - Houve um aumento de mais 100% do número de atendidos em relação ao ano enterior em função do aumento da dotação conforme destinação mínima de três décimos por cento da receita tributária líquida, conforme Art. 269-A da LODF; também em função do aumento do teto de gastos dos projetos do Edital 1/2016 para 800 mil; e por fim, em função da entrada em vigor da Lei nº 13.019/2014, regulamentado pelo Decreto nº 37.843/2016, que deu maior celeridade à análise e liberação de recursos dos projetos.
2018 - O planejamento no índice desejado foi originado anterior ao Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil - MROSC e outras ferramentas de trabalho, como o SEI, o que originou uma celeridade na execução orçamentária, financeira e jurídica dos projetos governamentais e não governamentais do FDCA/DF, anuidos pelo CDCA/DF e, por conseguinte, ensejou em um índice alcando superdimensionado. Atingindo, com isso, a função social do FDCA/DF de maneira satisfatória.

# 3. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

***Realizações extraordinárias.***

Todos os processos, com os respectivos projetos sociais, apresentados à Unidade Gestora/ Orçamentária 110.901-51.901 foram analisados e diligenciados, de acordo com as fases de formalização, execução orçamentária/financeira, além de, obedecidos os prazos legais, encaminhados para prestação de contas.

Ademais, O CDCA/DF lançou o Edital de Chamada Pública Edital nº 05/2018 e serão aplicados recursos do FDCA/DF para a consecução do objeto no montante de R$ 30.000.000,00 (trinta milhões de reais); aprovou projetos governamentais estimados no valor total de R$ 8.000.000,00 (oito milhões de reais); e cumpre decisão judicial do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios – TJDFT, oriunda da Ação Civil Pública ajuizada pelo Ministério Público do Distrito Federal e Territórios - MPDFT contra o Distrito Federal, no sentido de criar Plano de Trabalho (PT) no Quadro de Detalhamento da Despesa (QDD) e conta corrente específicos para acomodação de recurso no valor total de R$ 14.546.136,14 (quatorze milhões quinhentos e quarenta e seis mil cento e trinta e seis reais e quatorze centavos) para contemplar exclusivamente a construção das unidades de semiliberdade do Sistema Socioeducativo do Distrito Federal.

Dessa forma, a UG/UO 110.901-51.901 – FDCA prevê a efetivação da execução orçamentária para os próximos meses no valor total aproximado de R$ 52.546.136,14 (cinquenta e dois milhões quinhentos e quarenta e seis mil cento e trinta e seis reais e quatorze centavos). Isso contribuirá para a consecução e atingimento das metas estabelecidas no Plano de Ação do CDCA/DF, órgão gestor político do FDCA/DF.

## 4. DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

***Análise das realizações, dificuldades encontradas e perspectivas para o próximo***

O Fundo dos Direitos da Criança e do Adolescente do Distrito Federal, Unidade Gestora 110.901 e Unidade Orçamentária 51.901, tem suas atividades políticas e meritórias definidas por seu Gestor Político, Conselho dos Direitos da Criança e do Adolescente do Distrito Federal e, no que concerne à execução no âmbito administrativo, compete ao ordenador de despesa do FDCA/DF e ao Chefe da pasta a qual o FDCA/DF está vinculado, Secretaria de Estado de Políticas para Crianças, Adolescentes e Juventude, por intermédio do setor Unidade Gestora de Fundos – UNGEF, realizar a execução orçamentária, financeira, patrimonial e contábil do FDCA/DF. Além disso, deve atender, dentro da competência atribuída ao setor, as demandas de controle, tais como: prestação de contas e auditorias internas e externas.

No Exercício de 2018, registramos um marco na execução orçamentária/financeira no valor total aproximado de R$ 23.000.000,00 (vinte e três milhões de reais), resultado positivo sem antecedentes na história da unidade FDCA/DF. Outro fator que merece evidência é a garantia da continuidade na prestação do serviço público à população, procedente da gestão dos projetos existentes na Unidade e do preparo para recepcionar as demais propostas do Edital de Chamada Pública n° 05, lançado em 2018. Resultados alcançados em função de fatores como a estruturação da unidade administrativa e medidas imprescindíveis, tais como: convocação de novos servidores, formação continuada para equipe técnica sobre o Marco Regulatório Legal das Organizações da Sociedade Civil – MROSC e Sistema Eletrônico de Informação - SEI, ministradas pela Escola de Governo do Distrito Federal e por servidores multiplicadores de conhecimento.

A Unidade Gestora 110.901 encerra o exercício de 2018 com um montante aproximado de 106 (cento e seis) processos, sendo 80 (oitenta) em análise de prestação de contas e 26 (vinte) em execução, todos parcelados, com períodos superiores a 90 (noventa) dias, podendo, em alguns casos, chegar até 12 (doze) meses de execução, e assim atingir os objetivos propostos pelas Organizações da Sociedade Civil - OSC´s.

Com as adequações realizadas nos aspectos jurídicos e administrativos, quais sejam: mudanças na legislação referente às transferências de recursos públicos para as OSC´s e implementação de sistema eletrônico de informação, foi possível realizar melhorias no processo de execução dos projetos, aperfeiçoando a prestação do serviço público.

No entanto, a unidade tem o desafio de continuar avançando no processo de finalização e prestação de contas dos projetos sociais, no sentido de realizar a baixa contábil de forma tempestiva, sobretudo no que concerne àqueles que são regidos pela Instrução Normativa nº 01, de 22 de dezembro de 2005, e que tem o rito que exige diligências mais prolongadas. O Plano de Ação da Unidade FDCA/DF já iniciado quando da publicação da Portaria nº 245, de 26 de julho de 2018, Diário Oficial do Distrito Federal nº 143, de 30 julho de 2018, para que criação de Grupo de Trabalho, com o objetivo de analisar as prestações de contas inerentes a Unidade de Gestão de Fundos/ SECRIANÇA.

Dessa forma, a evolução na execução orçamentária e as ações resolutivas com a finalidade de superar os desafios surgidos no FDCA/DF geram perspectivas no sentido de avançar no desenvolvimento e melhoria da unidade Fundo dos Direitos da Criança e do Adolescente, o que ensejará na elevação do índice de qualidade no atendimento do público alvo, crianças e adolescentes, desta unidade executora de políticas públicas delineadas pelo gestor político do FDCA/DF, o CDCA/DF.

# 59101 - SECRETARIA DE ESTADO DAS CIDADES DO DISTRITO FEDERAL

## 1. HISTÓRICO DA CRIAÇÃO E COMPETÊNCIAS

***Legislação Atualizada e Síntese das Competências***

A Secretaria de Estado das Cidades, criada por meio do Decreto 37.625, de 15 de setembro de 2016, tem como premissa promover o desenvolvimento e ordenamento territorial das cidades do Distrito Federal, bem como, fortalecer a articulação das administrações regionais com os outros órgãos do Governo de Brasília, dando maior celeridade à prestação dos serviços públicos e à resolução das demandas encaminhadas pela população.

**FORÇA DE TRABALHO**

| Servidores | Atividade-Meio (Com cargo em comissão) | Atividade-Fim (Com cargo em comissão) | Atividade-Meio (Sem cargo em comissão) | Atividade-Fim (Sem cargo em comissão) | Total |
|---|---|---|---|---|---|
| Efetivos do GDF | 4 | 0 | 0 | 0 | 4 |
| Comissionados sem vínculo efetivo | 43 | 83 | 0 | 0 | 126 |
| Requisitados de órgãos do GDF | 12 | 2 | 0 | 0 | 14 |
| Requisitados de órgãos fora do GDF | 2 | 1 | 0 | 0 | 3 |
| Estagiários | 0 | 0 | 12 | 4 | 16 |
| Menor Aprendiz/Projeto Jovem Candango | 0 | 0 | 8 | 7 | 15 |
| Terceirizados (FUNAP) | 0 | 0 | 3 | 2 | 5 |
| Outros - especificar | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| **Subtotal** | **61** | **86** | **23** | **13** | **183** |
| (-) Cedidos para outros órgãos | - | - | - | - | |
| **Total Geral** | **61** | **86** | **23** | **13** | **183** |

A força de trabalho composta por 185 (cento e oitenta e cinco) servidores, sendo 18 (dezoito) estagiários, 15 (quinze) menores do Projeto Jovem Candango e 05 (cinco) reeducandos da Fundação de Amparo ao Trabalhador Preso (FUNAP).

Os cargos em comissão da SECID são ocupados da seguinte forma: 9,73% por servidores efetivos e 90,27% por servidores sem vínculo Governo do Distrito Federal.

## 2. REALIZAÇÕES POR PROGRAMA

### 6207 - BRASÍLIA COMPETITIVA

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **3247 - REFORMA DE FEIRAS** | **20000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 0016 - REFORMA DE FEIRAS-PROGRAMA A FEIRA É NOSSA-DISTRITO FEDERAL | 20000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **TOTAL - 6207 - BRASÍLIA COMPETITIVA** | **20000,00** | **0,00** | **0,00** | **0,00** |

Foi solicitada o cancelamento/remanejamento do crédito no exercício 2018, tendo em vista a não utilização por esta SAMA/SECID para fins de redimensionamento a partir dos levantamentos e cadastramentos *in loco*. Reafirmamos a manutenção deste Programa de Trabalho para o exercício seguinte (2019). Processo SEI 00394-00005649/2018-87.

### 6210 - INFRAESTRUTURA E SUSTENTABILIDADE SÓCIOAMBIENTAL

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **4094 - PROMOÇÃO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL E AÇÕES SUSTENTÁVEIS** | **20000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 0002 - PROMOÇÃO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL E AÇÕES SUSTENTÁVEIS-PROGRAMA CRIANÇA COSCIENTE CIDADE SUSTENTÁVEL-DISTRITO FEDERAL | 20000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **1110 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO** | **28106703,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 0140 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO-ORÇAMENTO COLABORATIVO-DISTRITO FEDERAL | 28106703,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **TOTAL - 6210 - INFRAESTRUTURA E SUSTENTABILIDADE SÓCIOAMBIENTAL** | **28126703,00** | **0,00** | **0,00** | **0,00** |

No Programa de trabalho não houve realizações em virtude de não disponibilidade de recursos técnicos e operacionais, bem como, cancelamento crédito orçamentário.

### 6211 - DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **2426 - FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE APOIO AO INTERNO E SUA FAMÍLIA** | **10000,0** | **182984,28** | **182984,28** | **93220,94** |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 0009 - FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE APOIO AO INTERNO E SUA FAMÍLIA-MANUTENÇÃO DO PROGRAMA CIDADES LIMPAS- PLANO PILOTO . | 10000,0 | 182984,28 | 182984,28 | 93220,94 |
| **TOTAL - 6211 - DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA** | **10000,00** | **182984,28** | **182984,28** | **93220,94** |

Contribuindo para a inclusão social de presos e egressos, desenvolvendo seus potenciais como indivíduos, cidadãos e profissionais, a SECID firmou contrato com a Fundação de Amparo ao Trabalhador Preso - FUNAP.

Em abril de 2018, foi assinado o Contrato de Prestação de Serviços nº 001/2018-SECID/DF, com a previsão de até 48 (quarenta e oito) reeducandos, sendo que o início de sua execução ocorreu em 29 de maio de 2018 com a apresentação de 12 (doze) reeducandos desenvolvendo atividades operacionais internas e contribuindo para geração de renda e reintegração social desses cidadãos.

## 6219 - CAPITAL CULTURAL

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **3678 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS** | **20000,0** | **2784,06** | **2784,06** | **2784,06** |
| 0053 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS--DISTRITO FEDERAL | 10000,0 | 2784,06 | 2784,06 | 2784,06 |
| 0054 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS-PROGRAMA CIDADE CULTURAL-DISTRITO FEDERAL | 10000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **TOTAL - 6219 - CAPITAL CULTURAL** | **20000,00** | **2784,06** | **2784,06** | **2784,06** |

Realizado o evento "Debate do Projeto de Lei Complementar" que define as Poligonais das 31 RAS-DF, com público de 70 pessoas (Audiência Pública em março de 2018) Descentralizado crédito orçamentário para a UO 16.101, conforme Portaria Conjunta Nº 02, publicada no DODF nº 51. Processo SEI nº 00394-00002082/2018-97 e 0015000004830/2018-11.

## 0001 - PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **9050 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES** | **1300000,0** | **1337332,61** | **1337332,61** | **1294279,74** |
| 0003 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES-SECRETARIA DAS CIDADES-DISTRITO FEDERAL | 1300000,0 | 1337332,61 | 1337332,61 | 1294279,74 |
| **TOTAL - 0001 - PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL** | **1300000,00** | **1337332,61** | **1337332,61** | **1294279,74** |

No exercício foi realizado o ressarcimento de servidores requisitados de órgãos da União, do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal, Infraero e da Polícia Civil do Distrito Federal.

## 6001 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - DESENVOLVIMENTO

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **2557 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO** | **20000,0** | **800000,0** | **800000,00** | **682123,99** |
| 0001 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO--DISTRITO FEDERAL | 20000,0 | 800000,0 | 800000,00 | 682123,99 |
| **4088 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES** | **10000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 0009 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES--DISTRITO FEDERAL | 10000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **8502 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL** | **4700000,0** | **7936589,03** | **7936589,03** | **7930748,94** |
| 0009 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL--DISTRITO FEDERAL | 4700000,0 | 7936589,03 | 7936589,03 | 7930748,94 |
| **8504 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES** | **339698,0** | **618248,03** | **618248,03** | **618248,03** |
| 0006 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES-SECRETARIA DAS CIDADES-DISTRITO FEDERAL | 339698,0 | 618248,03 | 618248,03 | 618248,03 |
| **8517 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS** | **51106,0** | **157947,01** | **157947,01** | **49171,34** |
| 0015 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS-SUBSECRETARIA DAS CIDADES-DISTRITO FEDERAL | 51106,0 | 157947,01 | 157947,01 | 49171,34 |
| **TOTAL - 6001 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - DESENVOLVIMENTO** | **5120804,00** | **9512784,07** | **9512784,07** | **9280292,30** |

Na área de Tecnologia da Informação, destacam-se as seguintes realizações em 2018:

- Consolidação da ferramenta Hesk, utilizada para abertura de chamados da SECID e das Administrações Regionais, que possibilita o gerenciamento das demandas de tecnologia da informação e apoio operacional. A partir do trabalho de divulgação e fornecimento de orientações sobre o seu funcionamento, foi gerado um aumento da quantidade de demandas abertas, de 174 (cento e setenta e quatro) em 2017 para 1.121 (mil, cento e vinte e um) chamados em 2018.
- Instrução processual para o aprimoramento do atendimento de demandas de tecnologia da informação e apoio operacional, com a celebração de Portaria Conjunta com a ControladoriaGeral do Distrito Federal visando receber, por cessão, o Sistema de Gestão de Demandas – SIGEDEM, que possui recursos mais avançados para o monitoramento e controle de demandas e facilitam o acompanhamento do fluxo da solicitação.
- Participação no grupo de trabalho instituído para promover a publicação de dados da SECID em formato aberto, pelo Portal de Dados Abertos, contribuindo para o aperfeiçoamento da transparência na Administração Pública. Em julho de 2018 iniciouse a alimentação do Portal de Dados Abertos com o upload do 1º conjunto de dados da SECID, criado a partir de relatórios gerenciais encaminhados pelas unidades.

- Levantamento das necessidades de TI para a confecção do Plano Diretor de Tecnologia da Informação PDTI, aprovado pela Portaria nº 116, de 18 de setembro de 2018, e publicado no site da SECID.
- Relativamente aos valores liquidados no Programa de Trabalho "Gestão da Informação e dos Sistemas de Tecnologia da Informação", Contrato 07/2015–CACI, cujo o objeto é a prestação de serviços de impressão, com disponibilização de impressoras, assistência técnica e fornecimento de insumos, exceto papel, atende a esta pasta e às 31 (trinta e uma) Administrações Regionais.
- Os valores não executados foram solicitados para a atualização do parque computacional, uma vez que os atuais equipamentos da SECID foram doados por outros órgãos e, em face de seu tempo de utilização, têm apresentado problemas de funcionamento. Assim, foi proposta a aquisição de 150 estações de trabalho, cujo Termo de Referência foi concluído e encontra-se em fase final de instrução para encaminhamento para licitação pela SEPLAG.

Quanto à capacitação de servidores", em face da exiguidade de recursos orçamentários, estes não foram utilizados. Entretanto, esta SECID realizou a capacitação de servidores da própria pasta e das Administrações Regionais, buscando aprimorar os conhecimentos e dirimir dúvidas quanto às atividades de cada área.Assim, foram realizados para servidores das Administrações Regionais o Encontro de Boas Práticas e a Capacitação no SEIGDF, e houve a participação de servidores da SECID nas seguintes capacitações: Balanced Scorecard, Planejamento Estratégico para Organizações Públicas, Gestão da Informação e Documentação - Conceitos Básicos em Gestão Documental, Ética e Serviço Público, Acesso à Informação, Elaboração de Plano de Dados.

Foram ainda realizados Treinamentos Abertos, SIPED Sistema de Permissão no SEI-GDF, Qualidade de Vida no Trabalho, Gestão de Frotas, Gestão de Patrimônio, Gestão Financeira, Processos de Apuração de Responsabilidade, Programa de Desenvolvimento de Líderes Públicos do Governo do Distrito Federal, Seminário "O Poder da Auto Responsabilidade", e a Oficina Compras Governamentais, com módulos Termo de Referência, Pregão Presencial fase Interna, Pregão Eletrônico - fase externa e Registro de Preços, realizados no SEBRAE/DF

Quanto à Manutenção de Serviços Administrativos Gerais, as despesas referem-se a materiais de consumo comuns, materiais de expediente, bem como materiais elétricos para manutenção das dependências da SECID, equipamentos de proteção individual e materiais de construção para o Programa Cidades Limpas, além dos contratos de serviços de chaveiros, de controle de pragas urbanas, confecção de *botons* para os ocupantes de Cargos de Natureza Especial e aquisição de carimbos.

Na área de Suprimentos, foi elaborado o Termo de Referência para contratação de Eventos, a fim de realizar as comemorações dos aniversários das cidades, entre outras celebrações, cuja minuta foi encaminhada para a SEPLAG para subsidiar o processo de registro de preços. Além disso, foi reformulada a estrutura física e organizacional do Almoxarifado, otimizando o controle e tornando mais ágil a entrada e saída de materiais. Por meio de parcerias com a AGEFIS e o TJDFT, foram recebidos, em doação, materiais e equipamentos úteis às equipes que atuam no Programa Cidades Limpas e nas operações Boca de Lobo.

Na área de Patrimônio e Serviços Gerais, foi providenciada o registro dos bens recebidos em doação no Sistema Geral de Patrimônio SisGepat, bem como efetivada a devida regularização da carga patrimonial por unidade. Além disso, foi executada a adequação do leiaute da Secretaria, proporcionando melhores condições de trabalho e maior segurança aos servidores da SECID, posto que foram adotados procedimentos de manutenção na rede lógica e elétrica, em conjunto com a equipe de Tecnologia da Informação, além de ajustada a disposição das equipes de trabalho da Assessoria Jurídico-Legislativa, da Subsecretaria de Desenvolvimento Regional e Operação nas Cidades, e da Diretoria de Administração desta SUAG.

Na área de Orçamento, Finanças e Contratos, a SECID firmou, no exercício de 2018, além do já citado Contrato nº 001/2018SECID/DF, com a FUNAP, foram realizados o Contrato nº 02/2018-SECID/DF, para prestação de serviços de chaveiro e fornecimento de material

(fechaduras e cadeado) e o Contrato nº 03/2018-SECID/DF, para aquisição de materiais de expediente (carimbo, refil para carimbo e fita datador numerador).

Dessa forma, apesar das dificuldades encontradas, seja em relação à dotação orçamentária inicial da Secretaria, seja em relação à rotatividade do quadro de servidores, a execução orçamentária e as ações não orçamentárias executadas durante o exercício de 2018 foram de êxito, pois trouxeram melhoria nas condições de trabalho dos servidores e de atendimento da população do Distrito Federal.

## 3. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

***Realizações extraordinárias.***

**Participação em Projetos, Grupo de Trabalho, Comissões, Comitês e Câmaras Técnicas e Coordenações.**

1. Grupo de Trabalho para elaborar estudos técnicos para realização de concurso público visando o provimento de vagas nos cargos de Analista e Técnico da Carreira Planejamento e Gestão Urbana e Regional do Distrito Federal;
2. Câmara Técnica do Plano de Preservação do Conjunto Urbanístico de Brasília – PPCUB;
3. Comissão Permanente de Monitoramento do Código de Edificações do Distrito Federal – CPCOE;
4. Grupo de Trabalho - GT, com o objetivo de realizar análise técnica dos aspectos relacionados à aprovação de projeto tratada nos autos do Processo Administrativo nº 0132-000.755/2010;
5. Comissão Preparatória para a realização da 6ª Conferência Distrital das Cidades;
6. Comitê Intersetorial de Acompanhamento e Monitoramento da Política para inclusão Social da População em Situação de Rua;
7. Comitê Executivo Distrital do Programa Centro de Artes e Esportes Unificados - CEU das Artes;
8. Comitê executivo do programa Brasília Cidadã;
9. Comitê Técnico para análise e aprovação de adequações de projetos das obras de infraestrutura no Setor Habitacional Porto Rico;
10. Câmara Técnica da Lei de Uso e Ocupação do Solo – LUOS;
11. Grupo de Trabalho responsável pela elaboração do Plano Distrital de Acessibilidade;
12. Coordenação do processo do PLC das Poligonais das 31 RAs do DF;
13. Conselho Local de Planejamento do Lago Norte e Lago Sul;
14. Comitê Gestor do Projeto Orla Livre.

**Implantação do Sistema Eletrônico de Informações - SEI**

O Sistema eletrônico de informação (SEI) foi implantado nesta secretaria no mês de outubro de 2017 sob a coordenação da CPROJ, situado na SEPLAG. Após a implantação, foram feitas reuniões e foi decidido que, a implantação nas Administrações Regionais seria feito no âmbito do ano de 2018.

Para a implantação do SEI nas Administrações Regionais, foram selecionais três setores como os multiplicadores e responsáveis naquela RA, sendo eles, a Gerência de Pessoas, o Chefe do Protocolo e o Chefe da TI. Os multiplicadores das administrações foram treinados em turmas de 12 horas na Escola de Governo (EGOV).

Foram divididos em quatro blocos a implantação do SEI nas Administrações, iniciando pelas: Primeiro bloco (Implantação 20/02/2018) - Samambaia Santa Maria – XIII, São Sebastião – XIV, Taguatinga – III, Lago Norte – XVIII, Varjão – XXIII e Brazlândia – IV. Segundo bloco (Implantação 20/03/2018) - Planaltina – VI, Sobradinho I – V, Núcleo Bandeirante – VIII, Candangolândia – XIX, Park Way – XXIV, Ceilândia – IX, Sobradinho II – XXVI e Fercal – XXXI.Terceiro bloco (Implantação 24/04/2018) - Cruzeiro – XI, Sudoeste/Octogonal – XXII, Águas Claras – XX, Vicente Pires – XXX, Plano Piloto – I, Estrutural - XXV e SIA – XXIX.Quarto bloco (Implantação 23/05/2018) - Gama – II, Guará – X, Itapoã – XXVIII, Lago Sul – XVI, Jardim Botânico – XXVII, Paranoá – VII, Recanto das Emas – XV, Riacho Fundo I – XVII e Riacho Fundo II – XXI.

A SECID com ajuda da SEPLAG treinou 150 servidores com perfis de multiplicadores nas 31 Regiões Administrativas.

Ao total, com a implantação do SEI, mais de 2.300 servidores foram treinados tanto pelos multiplicadores quanto pelo curso EAD.

**Principais Programas/Projetos**

**Cidades Limpas**

O Programa Cidades Limpas, de caráter intersetorial, coordenado pela *Secretaria de Estado das Cidades e articulada pela Subsecretaria de Desenvolvimento Regional* e Operações nas Cidades, tem por finalidade coordenar e executar as ações integradas de limpeza e conservação de áreas públicas do DF.

Participam 17 (dezessete) órgãos do Governo de Brasília, a fim de assegurar a realização sistemática de ações para melhorar a qualidade dos serviços contínuos de limpeza e conservação.

Os serviços principais são: implantação, substituição e recuperação das sinalizações verticais e horizontais de trânsito, pintura de meios-fios, capina, roçagem e varrição, remoção manual ou mecânica de resíduos úmidos e secos, poda e remoção de arborização, manutenção de vias públicas e operação tapa-buraco e outros.Instituido pelo Instituido pelo Decreto nº 38.407, de 14/08/2017 e a Portaria nº 78/SECID, de 03/08/2017,cria o Comitê Gestor do Programa Cidades Limpas.

**Bota Fora Entulhos**

A Operação Bota Fora Entulhos é realizada pela NOVACAP, SLU e SESIPE, sob a coordenação da Secretaria de Estado das Cidades – SECID. Esta operação é realizada em locais e Regiões Administrativas indicadas pela Diretoria de Vigilância Ambiental - DIVAL.

A sensibilização à população é realizada pela DIVAL, e em seguida os órgãos envolvidos na operação executam o serviço de manejo ambiental.

**Bocas de Lobos**

Operação Bocas de Lobo que consiste na limpeza e desentupimento de bueiros chega à sua segunda edição em 2018 com a missão de evitar os alagamentos durante o período de chuvas.

Este ano, as ações foram ampliadas para atender 7 (sete) Regiões Administrativas durante todo o mês de agosto. Entraram no mapa de atividades da força-tarefa Asa Norte, Taguatinga, Santa Maria, Gama, Planaltina, Ceilândia e Núcleo Bandeirante.

As regiões foram escolhidas de acordo com levantamento de pontos críticos do DF, feito pela Defesa Civil.

**Banheiros Públicos**

Trata-se de um programa de instalação, manutenção, conservação e limpeza dos banheiros de acesso público nos bens de uso comum da população, instituído pelo Decreto nº 38.552, de 11 de outubro de 2017 e Portarias/SECID nº 14 e 15 de 02 de fevereiro de 2018

**Escolas Limpas**

Com foco principal nas escolas que precisam de manutenções mais urgentes, para melhorar a segurança e o conforto na volta às aulas dos estudantes da rede pública de ensino do DF, conforme levantamento das regionais de ensino, o programa inclui diversos trabalhos. Entre as atividades empenhadas, estão as pinturas de faixas de pedestre e calçadas, recolhimento de inservíveis, a limpeza de calhas, melhoria da iluminação e a poda de árvores.

**Desordens Urbanas**

O Cidades Limpas tem atuado e contribuído para o combate à criminalidade. Problemas como falta de iluminação, falta de poda de árvores e espaços abandonados, que têm sido resolvidos com a passagem do programa, podem favorecer o aumento nas ocorrências, de acordo com a Secretaria da Segurança Pública e da Paz Social. Esses e outros fatores que contribuem para insegurança no Distrito Federal recebem o nome de desordens.

**Nosso Quadrado**

O Programa Nosso Quadrado tem por objetivo firmar termo de cooperação com particulares interessados em realizar benfeitorias e manutenção em mobiliários urbanos e logradouros públicos, constantes do cadastro de bens, que promovam melhorias urbanas, culturais, sociais, tecnológicas, esportivas, ambientais e paisagísticas.

Foi instituído pelo Decreto nº 39.122, de 14 de junho de 2018 e regulamentado pela Portaria 115/2018 de setembro de 2018.

O cadastro dos bens públicos está disponível para consulta no site da SECID.

**AÇÕES REALIZADAS**

| AÇÃO | CIDADES ATENDIDAS | |
|---|---|---|
| Operação Cidades Limpas (2018) | São Sebastião 29/01 a 09/02 | Paranoá 26/02 a 02/03 |
| | Itapoã 05/03 a 09/03 | Ceilândia 19/03 a 29/03 |
| | Riacho Fundo I 02/04 a 13/04 | Vicente Pires 16/04 a 27/04 |
| | Águas Claras 07/05 a 18/05 | Taguatinga 21/05 a 08/06 |
| | Samambaia 11/06 a 22/06 | Fercal e Sobradinho II 25/06 a 06/07 |
| | Guará 09/07 a 20/07 | Plano Piloto 23/07 a 03/08 |
| | Varjão 06/08 a 10/08 | Sobradinho I 13/08 a 24/08 |
| | Itapoã 27/08 a 06/09 | Recanto das Emas 10/09 a 21/09 |
| | Planaltina 24/09 a 05/10 | SCIA 08/10 a 19/10 |
| | Brazlândia 22/10 a 26/10 | Santa Maria 29/10 a 09/11 |
| | Núcleo Bandeirante 12/11 a 14/11 | Lago Sul 19/11 a 23/11 |
| | Jardim Botânicao 23/11 a 30/11 | Park Way 03/10 a 07/12 |
| | Cruzeiro 17/12 a 21/12 | |

| AÇÃO | CIDADES ATENDIDAS | |
|---|---|---|
| Bota Fora Entulhos (2018) | Fercal / Sobradinho 06/03 a 14/03 | Paranoá 03/07 a 06/07 |
| | Candangolândia 02/05 a 04/05 | São Sebastião 09/07 a 13/07 |
| | Engenho das Laje s 14/05 a 18/05 | Planaltina 16/07 a 20/07 |
| | Vila Planalto 11/06 15/06 a | Ceilândia 23/07 a 27/07 |
| | Itapoã 25/06 a 29/06 | Riacho Fundo I 29/10 a 31/10 |
| | Guará 09/07 a 20/07 | Plano Piloto 23/07 a 03/08 |
| | Varjão 06/08 a 10/08 | Sobradinho I 13/08 a 24/08 |
| | São Sebastião 19/11 a 23/11 | Planaltina 26/11 a 29/11 |
| | Estrutural 10/12 a 14/12 | |
| Bocas de Lobo (2018) | Plano Piloto 06/08 31/08 a | Taguatinga 06/08 a 17/08 |
| | Gama 06/08 a 10/08 | Ceilândia 20/08 a 31/08 |
| | Planaltina 27/08 31/08 a | Núcleo Bandeirante 20/08 a 24/08 |
| | Santa Maria 13/08 17/08 a | |

RESULTADOS ALCANÇADOS

***Cidades Limpas***

| TIPOS DE INTERVENÇÃO | QUANT | UNID |
|---|---|---|
| Remoção de entulhos (mecanizada) | 52.045 | T |
| Imóveis visitados, inspecionados, trabalhados | 30.401 | U |
| Depósitos inspecionados de potenciais criadouros de larvas do *Aedes aegypti* | 26.867 | U |
| Recolhimento de carcaças | 0 | U |
| Roçagem | 2.627.322 | M² |
| Fresagem de meio fio | 275.760 | M |
| Tapa buraco | 991 | T |
| Desobstrução de galeria de água pluvial | 266 | M |
| Limpeza de boca de lobo e poços de visita | 166 | U |
| Desobstrução de rede de esgoto | 5 | M |
| Reparo na rede elétrica, com substituição de lâmpadas, fusíveis, reatores, etc | 1.361 | U |
| Pintura de sinalização horizontal/vertical | 94 | U |
| Revitalização de faixas de pedestres | 37 | U |
| Instalação de placa de sinalização | 26 | U |
| Pintura de eixo de via | 0 | M |

| | | |
|---|---|---|
| Visitas da AGEFIS em residências e comércios | 109 | U |
| Pintura de meio fio | 347.146 | M |
| Pintura de quebra molas | 0 | U |
| Remoção manual (galhos) | 1.950 | M³ |
| Carteira de identidade emitida | 64 | U |
| Podas de árvores | 4.397 | U |
| Intervenção arbórea (erradicação e remoção) | 4.298 | U |

## Bota Fora Entulhos

| TIPO DE INTERVENÇÃO | RESULTADO |
|---|---|
| 1. Remoção de entulhos (mecanizada) | |
| Administração Regional | TOTAL |
| São Sebastião | 1392 |
| Planaltina | 360 |
| Paranoá | 760 |
| Itapoã | 324 |
| Ceilândia | 1190 |
| Riacho Fundo I | 88 |
| Planaltina | 600 |
| Cidade Estrutural | 300 |

## Bocas de Lobos

| SERVIÇOS REALIZADOS | PLANO PILOTO | TAGUATINGA | GAMA | PLANALTINA | NÚCLEO BANDEIRANTE | TOTAL |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Bocas de Lobo (U) | 198 | 135 | 108 | 3 | 1 | 445 |
| Lixo recolhido (T) | 28 | 2 | 8 | 3 | 27 | 68 |

## Banheiros Públicos

| LOCAL DA INSTALAÇÃO | REG ADMINIST | BATERIA |
|---|---|---|
| Praça do Laço / Orla Veredinha | Brazlândia | 1 |
| Avenida Potiguar, Quadra 205 - Feira Potiguar | Recanto das Emas | 1 |
| Praça de Convivência de Santa Maria Avenida dos Alagados | Santa Maria | 1 |
| Campo Sintético "Caveirão" Localizado as margens da DF-420 | Sobradinho II | 1 |
| Parques das Garças | Lago Norte | 1 |
| Vila Telebrasília | Plano Piloto | 1 |
| Parque Deck Sul – Setor de Clubes Esportivos Sul | Plano Piloto | 1 |
| Parque da Asa Delta | Lago Sul | 1 |
| Setor Central, ao lado do posto da Polícia Militar | Estrutural | 1 |
| Ceilândia Centro | Ceilândia | 1 |

*Obs: 1 bateria corresponde a 5 banheiros, sendo 2 masculinos, 2 femininos e 1 PNE*

## Escolas Limpas

| TIPOS DE INTERVENÇÃO | QUANT | UNID |
|---|---|---|
| Escolas atendidas | 460 | Un |
| Carteiras novas entregues | 14.000 | U |
| Revitalização de parquinhos | 12 | U |
| Recolhimento de entulho | 300 | Ton |
| Pintura de escolas | 6 | U |

## Desordens Urbanas

| TIPOS DE INTERVENÇÃO | QUANT | UNID |
|---|---|---|
| Retirada de entulho | 117.000 | T |
| Remoção de carcaças | 250 | U |
| Reparos na rede elétrica | 2.800 | U |
| Corte de mato alto | 30.000.000 | m |
| Intervenções para melhoria no trânsito | 6.400 | U |
| Desobstruções de lotes públicos | 7 | U |

## OUTRAS AÇÕES

| AÇÃO | LOCAL |
|---|---|
| **Revitalização de espaços públicos** | Samambaia |
| **Revitalização Buritizinho** | Sobradinho II |
| **Apoio na realização do evento de Pentecostes** | Taguatinga |
| Revitalização do Pistão Norte (Assentamento de Pedras Portuguesa) e (Revitalização da Praça do Coreto) | Taguatinga |
| **Assentamento de Paralelepípedos na Quadra 14 Park Way** | Brasília |
| **Limpeza de área para construção de Horta Comunitária – DIVAL** | Brasília |
| **Revitalização da Praça Central da Ceilândia Centro** | Ceilândia |
| **Revitalização da Feira Permanente da QNL** | Ceilândia |
| **Revitalização da QNL 18/20** | Ceilândia |
| **Limpeza e desobstrução de bocas de lobo** | Estrutural |
| **Revitalização da Praça do Cidadão - SCS** | Brasília |
| **Combate a desordens urbanas nos Setores Hoteleiro Sul e Norte** | Brasília |
| **Operação Centro Legal** | Brasília |

| | |
|---|---|
| **Reparo de enfeites natalinos** | Taguatinga |
| **Revitalização no Pistão Norte ( acentamento de pedras portuguesas – Rev. Praça do Coreto** | Taguatinga |
| **Revitalização de espaço na FACITA** | Taguatinga |

**Programa Cidades Limpas**

## 4. DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

***Análise das realizações, dificuldades encontradas e perspectivas para o próximo exercício.***

O planejamento estratégico é de grande importância dentro da organização e, muito embora fosse inicialmente dedicado quase que exclusivamente às empresas privadas, é uma ferramenta fundamental para gestão das instituições públicas. Foram descritos alguns conceitos importantes sobre planejamento, sobre estratégia e sobre planejamento estratégico, enfocando as principais fases de sua implantação, visando contribuir para a reflexão dos participantes do workshop, e que estão diretamente relacionados aos processos da Gestão Pública.

Com o envolvimento e comprometimento de todos os gestores e servidores da SECID/DF, buscou-se alinhar a gestão e estratégia de atuação do órgão ao modelo de gestão utilizado pelo GDF e aos mecanismos modernos de gestão utilizados tanto no setor público quanto no privado.

Os trabalhos foram realizados inicialmente com o diálogo interno com cada unidade da SECID, onde além da apresentação de propostas, discutiu-se a atual forma de atuação, e por fim estabeleceram-se quais os resultados que se buscava. Durante a realização dos trabalhos, percebeu-se grande riqueza de informações, colaborações e contribuições trazidas e discutidas entre servidores e gestores, alinhando-se as metas necessárias para o cumprimento da missão institucional da SECID/DF para o ano de 2018.

Em consequência da gestão da estratégia oportunizada à própria SECID, as Administrações Regionais passaram a desenvolver suas atividades também de forma otimizada, adotando, por adesão em meio às reuniões de supervisão com o Secretário de Estado das Cidades, suas melhorias contínuas.

O presente trabalho é resultado de um esforço conjunto de toda a Secretaria (Gestores e Servidores), onde foram consolidadas todas as ações executadas no ano de 2018, visando proporcionar o cumprimento de sua missão institucional e atender às demandas da sociedade, no âmbito de sua competência regimental.

E por fim, os dados e informações referentes a U.O 59.101 - Secretaria de Estado das Cidades do Distrito Federal (SECID), que passou a integrar a Casa Civil Do Distrito Federal, por força do Decreto nº 39.610, de 1º de janeiro de 2019, são de responsabilidade dos servidores em exercício, a época, na SECID, no ano de 2018.

# 59103 - ADM. REG. DO PLANO PILOTO - RA I

## 1. HISTÓRICO DA CRIAÇÃO E COMPETÊNCIAS

***Legislação Atualizada e Síntese das Competências***

A Administração Regional do Plano Piloto (RA-I) tem a função de cuidar da cidade e articular com os demais órgãos de governo, a resolução de demandas, bem como as solicitações de desordens encaminhadas pela sociedade.

Para tanto, a RA-I trabalha em parceria com as lideranças, prefeituras e conselhos comunitários. Dessa forma, mantém contato direto com os moradores e com os problemas a serem solucionados.

O objetivo do trabalho desenvolvido pela Administração Regional é sempre melhor cuidar da cidade, buscando maior agilidade e mais eficácia nas respostas às demandas do cidadão.

A Região Administrativa do Plano Piloto é formada pela Asa Norte, Asa Sul, Setor Militar Urbano, Setor de Clubes, Setor de Garagens e Oficinas, Área de Camping, Eixo Monumental, Esplanada dos Ministérios, Setor de Embaixadas Sul e Norte, Vila Planalto, Granja do Torto, Vila Telebrasília, Setor de áreas Isoladas Norte e sedia os três poderes da República: Executivo, Legislativo e Judiciário.

A Administração Regional do Plano Piloto foi criada pela Lei nº 408, de 13/01/1993, vinculada à Secretaria da Gestão do Território e Habitação, de acordo com art. 8º, §2º, do Decreto nº 36.236, de 1º de janeiro de 2015. Com a criação da Secretaria de Estado das Cidades, por meio da publicação do Decreto 37.625 em 15 de setembro de 2016, as Administrações Regionais do Distrito Federal passaram a ser vinculadas a essa nova Secretaria.

**FORÇA DE TRABALHO**

| Servidores | Atividade-Meio (Com cargo em comissão) | Atividade-Fim (Com cargo em comissão) | Atividade-Meio (Sem cargo em comissão) | Atividade-Fim (Sem cargo em comissão) | Total |
|---|---|---|---|---|---|
| Efetivos do GDF | 2 | 1 | 5 | 3 | 11 |
| Comissionados sem vínculo efetivo | 24 | 32 | 0 | 0 | 56 |
| Requisitados de órgãos do GDF | 4 | 0 | 2 | 1 | 7 |
| Requisitados de órgãos fora do GDF | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Estagiários | 0 | 0 | 2 | 7 | 9 |
| Menor Aprendiz/Projeto Jovem Candango | 0 | 0 | 15 | 27 | 42 |
| Terceirizados (FUNAP) | 0 | 0 | 4 | 21 | 25 |
| Outros - especificar | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| **Subtotal** | **30** | **33** | **28** | **59** | **150** |
| (-) Cedidos para outros órgãos | 0 | 0 | 3 | 0 | 3 |
| **Total Geral** | **30** | **33** | **25** | **59** | **147** |

Os serviços prestados a comunidade, conforme competência definida por norma legal, são executados por duas coordenações: Coordenação de Desenvolvimento, Coordenação de Licenciamento, Obras e Manutenção, além da Junta do Serviço Militar.

A Administração Regional ainda conta com a Coordenação de Administração Geral, responsável pela execução orçamentária, financeira, gestão administrativa e de pessoas.

## 2. REALIZAÇÕES POR PROGRAMA

### 6210 - INFRAESTRUTURA E SUSTENTABILIDADE SÓCIOAMBIENTAL

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **1110 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO** | **1589078,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 8151 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO - OBRAS DE URBANIZAÇÃO NA ASA NORTE - REGIÃO I - PLANO PILOTO . | 1000000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 8152 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO - Execução de Obras de Urbanização na RA I em 2018 - Plano Piloto - REGIÃO I - PLANO PILOTO . | 500000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 9872 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO- ADMINISTRAÇÃO REGIONAL- PLANO PILOTO . | 89078,0 | 0,0 | 0 | 0 |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| **8508 - MANUTENÇÃO DE ÁREAS URBANIZADAS E AJARDINADAS** | **200000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 9171 - MANUTENÇÃO DE ÁREAS URBANIZADAS E AJARDINADAS-ADMINISTRAÇÃO REGIONAL- PLANO PILOTO . | 200000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **1836 - AMPLIAÇÃO DOS PONTOS DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA** | **1500000,0** | **1828214,12** | **894864,12** | **0** |
| 0069 - AMPLIAÇÃO DOS PONTOS DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA-NO PLANO PILOTO- PLANO PILOTO . | 0 | 950000,0 | 416650,0 | 0 |
| 6984 - AMPLIAÇÃO DOS PONTOS DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA - AMPLIAÇÃO DA REDE DE ILUMINAÇÃO PUBLICA NO PLANO PILOTO - REGIÃO I - PLANO PILOTO . | 1500000,0 | 478214,12 | 478214,12 | 0 |
| 0060 - AMPLIAÇÃO DOS PONTOS DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA-MELHORIA E AMPLIAÇÃO DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA NA SQN 210-ASA NORTE- PLANO PILOTO . | 0 | 400000,0 | 0 | 0 |
| **TOTAL - 6210 - INFRAESTRUTURA E SUSTENTABILIDADE SÓCIOAMBIENTAL** | **3289078,00** | **1828214,12** | **894864,12** | **0,00** |

Foram destinadas através de emendas parlamentares a contratação de execução de obras para ampliação de iluminação pública nos locais: **SQN 209, SQN 202, SAAN – Etapa II, SQN 110 e nas avenidas aos arredores da Universidade Brasília – UNB.**

## 6211 - DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| 2426 - FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE APOIO AO INTERNO E SUA FAMÍLIA | 1031000,0 | 654837,01 | 561063,11 | 505063,11 |
| 8487 - FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE APOIO AO INTERNO E SUA FAMÍLIA-ADMINISTRAÇÃO REGIONAL- PLANO PILOTO . | 1031000,0 | 654837,01 | 561063,11 | 505063,11 |
| **TOTAL - 6211 - DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA** | **1031000,00** | **654837,01** | **561063,11** | **505063,11** |

**No subtítulo 6211 – Direitos Humanos e Cidadania** – Administração Regional do Plano Piloto, em conjunto de ações diversificadas de recuperação e manutenção da cidade, com a colaboração dos reeducandos assistidos pela Fundação de Amparo ao Trabalhador Preso – FUNAP.

Entre os diversos trabalhos realizados estão: **pinturas de meios-fios, reparos em calçadas, remoção de entulhos, capina, recolhimento de faixas, limpezas de boca de lobos, limpeza de terrenos baldios, entre outros.**

Ressalta- se a atuação dos colaboradores também na área administrativa.

## 6216 - MOBILIDADE INTEGRADA E SUSTENTÁVEL

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **1763 - AMPLIAÇÃO DA REDE DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA** | **780000,0** | **730000,0** | **469460,89** | **0** |
| 0029 - AMPLIAÇÃO DA REDE DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA-AMPLIAÇÃO DA REDE DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA NO NÚCLEO RURAL BOA ESPERANÇA-DISTRITO FEDERAL | 0 | 100000,0 | 0 | 0 |
| **9550 - AMPLIAÇÃO DA REDE DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA - AMPLIAÇÃO DOS PONTOS DE ILUMINAÇÃO NA SQN 110 - REGIÃO I - PLANO PILOTO .** | **390000,0** | **390000,0** | **389825,03** | **0** |
| **9551 - AMPLIAÇÃO DA REDE DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA - AMPLIAÇÃO DOS PONTOS DE ILUMINAÇÃO NA SQN 111 - REGIÃO I - PLANO PILOTO .** | **390000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 0019 - AMPLIAÇÃO DA REDE DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA-AMPLIAÇÃO DOS PONTOS DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA NA REGIÃO ADMINISTRATIVA DO PLANO PILOTO- PLANO PILOTO . | 0 | 240000,0 | 79635,86 | 0 |
| **TOTAL - 6216 - MOBILIDADE INTEGRADA E SUSTENTÁVEL** | **780000,00** | **730000,00** | **469460,89** | **0,00** |

**No subtítulo 6216 – Mobilidade Integrada e Sustentável** – Foram destinadas emendas parlamentares para contratação de execução de obras de Ampliação e Instalação de Iluminação Pública nos locais: **SQN 110, 202, SQN 209, SAAN – Etapa II e Espaços Públicos próximos à Universidade de Brasília (UnB), SGAN 604, Via de ligação da L-2/3 - Asa Norte; SGAN 606/607, Via de ligação da L-2/3 e Beco - Asa Norte; SGAN 608, Via de ligação da L-2/3 - Asa Norte; SGAN 609, Estacionamento da Faculdade IESB - Asa Norte; SGAN 608/609, BECO.**

- Parada de ônibus - Asa Norte, para troca de todas as lâmpadas por LED, em virtude da iluminação da iluminação atual ser bem antiga e prodizir pouca luminosidade aos locais. Importante ressaltar que, a iluminação por lâmpadas de LED traz, por si só, economia considerável nas contas de iluminação pública, tendo em vista que esta é bem mais econômica que a Lâmpada convencional.

ILUMINAÇÃO DE LED NA 308 SUL.

A iluminação é um dos itens sublinhados no conjunto de ações para combater a violência. Especialistas elencam a iluminação eficiente como indispensável para contribuir para solução desse tipo de problema enfrentado pelas grande cidades e capitais.

Também foram encaminhadas emendas para obras de urbanização na RA-I.

## 6219 - CAPITAL CULTURAL

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **3678 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS** | **210000,0** | **213848,31** | **213846,61** | **213816,61** |
| **5942 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS-ANIVERSÁRIO DA CIDADE- PLANO PILOTO .** | **10000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| **5943 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS-CULTURAIS- PLANO PILOTO .** | **200000,0** | **213848,31** | **213846,61** | **213816,61** |
| **TOTAL - 6219 - CAPITAL CULTURAL** | **210000,00** | **213848,31** | **213846,61** | **213816,61** |

**No subtítulo 6219 – Realização de Eventos Culturais** – Plano Piloto – Foram realizadas comemorações aos aniversários da Granja do Torto e da Vila Planalto.

A RA-I, fez contratação com a CEB para instalação de toda a estrutura elétrica necessária na Esplanada dos Ministérios para a realização do "Desfile Cívico de 7 e setembro", que ocorreu na Esplanada dos Ministérios.

A RA-I em parceria com demais órgãos do GDF fez contratação da Companhia Energética de Brasília – CEB, para caracterização/ realce/ destaque dos principais monumentos da cidade, mediante instalação de iluminação pública na cor verde, de forma a chamar a atenção para as inúmeras ações de conscientização/ educação e sustentabilidade que foram realizadas durante o junho verde no ano de 2018.

## 0001 - PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **9041 - CONVERSÃO DE LICENÇA PRÊMIO EM PECÚNIA** | **0** | **100000,0** | **0** | **0** |
| 0041 - CONVERSÃO DE LICENÇA PRÊMIO EM PECÚNIA-- PLANO PILOTO . | 0 | 100000,0 | 0 | 0 |
| **9050 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES** | **200000,0** | **269500,0** | **191193,66** | **191193,66** |
| **7160 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES-ADMINISTRAÇÃO REGIONAL-PLANO PILOTO .** | **200000,0** | **269500,0** | **191193,66** | **191193,66** |
| **TOTAL - 0001 - PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL** | **200000,00** | **369500,00** | **191193,66** | **191193,66** |

No subtítulo para Programa para Operação Especial – Ressarcimentos, Indenizações e Restituições, os recursos destinados foram utilizados para restituição e ressarcimentos aos órgãos cedentes dos servidores em exercício nesta Administração Regional.

**6001 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - DESENVOLVIMENTO**

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **8502 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL** | **5414855,0** | **4934855,00** | **4351390,86** | **4351390,86** |
| 8878 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL-ADMINISTRAÇÃO REGIONAL- PLANO PILOTO . | 5414855,0 | 4934855,00 | 4351390,86 | 4351390,86 |
| **8504 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES** | **911000,0** | **391000,0** | **338586,96** | **338586,96** |
| 9684 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES-ADMINISTRAÇÃO REGIONAL-PLANO PILOTO . | 911000,0 | 391000,0 | 338586,96 | 338586,96 |
| **8517 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS** | **5852489,0** | **5901001,53** | **5531804,52** | **4565019,33** |
| 9760 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS-ADMINISTRAÇÃO REGIONAL- PLANO PILOTO . | 5852489,0 | 5901001,53 | 5531804,52 | 4565019,33 |
| **TOTAL - 6001 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - DESENVOLVIMENTO** | **12178344,00** | **11226856,53** | **10221782,34** | **9254997,15** |

**Nos subtítulos: 319011, 319016, 319094 e 319013** – Administração de Pessoal – Administração Regional do Plano Piloto, os **recursos destinados aos 77 servidores e 29 reeducandos da Funap**, lotados nesta Administração, foram utilizados de modo satisfatório para o pagamento de folha no período de janeiro até a presente data.

**Os subtítulos: 339008, 339046, 339049 e 339093** - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES – têm como função a implementação de benefícios assistenciais aos servidores, proporcionando o recebimento de auxílios referentes a vale-transporte, auxílio-creche, auxílio alimentação, dentre outros benefícios sociais estabelecidos em legislação própria.

**Com**
**os subtítulos: 339030,339039,339093 e 449052** - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS-ADMINISTRAÇÃO REGIONAL- PLANO PILOTO, a administração é mantida com locação de imóvel, prestação de serviços gerais e pagamento de consumo de água e esgoto, energia elétrica, serviços postais e telegráficos, materiais de consumo, expediente, bem como, aquisição de equipamentos e materiais permanentes destinados a melhoria de serviços administrativos.

**ATIVIDADES**

Promoção e Assistência Social

| Promoção e Assistência Social | Quantidade |
|---|---|
| Encaminhamento - Área Médica | 12 |
| Encaminhamento - Habitação, CEB, CAESB | 6 |
| Encaminhamento - CDS/ Na hora | 0 |
| Encaminhamento - SINE/ APEC/ CRAS/ CREAS | 1 |
| Encaminhamento - Outros (Escolas, creches, etc) | 1 |
| Trabalho com Grupos - Gestantes | 0 |
| Trabalho com Grupos - Idosos | 0 |
| Trabalho com Grupos – Mulheres | 0 |
| Trabalho com Grupos – População em Situação de Rua | 2 |
| Trabalho com Grupos – Crianças e Adolescentes | 0 |
| Trabalho com Grupos - Remoções | 2 |
| Outras Atividades de Desenvolvimento Social - Visitas a pessoas carentes | 0 |
| Outras Atividades de Desenvolvimento Social - Visitas a entidades assistenciais | 8 |
| Outras Atividades de Desenvolvimento Social - Entrega de cestas básicas | 0 |
| Outras Atividades de Desenvolvimento Social - Reuniões com outros órgãos | 10 |
| Outras Atividades de Desenvolvimento Social - Outros | 1 |

EDUCAÇÃO E CULTURA

| Educação e Cultura | Quantidade de Eventos | Público presente Total |
|---|---|---|
| Cinema | 0 | 0 |
| Teatro | 2 | 400 |
| Música | 4 | 1.000 |
| Dança | 2 | 400 |
| Artes Plásticas | 0 | 0 |
| Literatura | 1 | 100 |
| Outros eventos | 6 | 2.000 |

ANIVERSÁRIO DA VILA PLANALTO - 61 ANOS - 28 de abril de 2018

LOCAL: **PRAÇA NELSON CORSO – VILA PLANALTO**

## Alvará de Funcionamento

| Alvará de Funcionamento | Quantidade |
|---|---|
| Residencial | 0 |
| Habitação Coletiva | 0 |
| Comercial | 37.539 |
| Industrial | 0 |
| Área Rural | 0 |
| Outros (Eventual) | 0 |

## Esporte e Lazer

| Esporte e Lazer | Quantidade de Eventos | Público presente Total |
|---|---|---|
| Lazer | 2 | 1.000 |
| Eventos esportivos | 2 | 3.000 |
| Outros | 2 | 500 |

ANIVERSÁRIO GRANJA DO TORTO 60 ANOS

LOCAL: **Estacionamento do Parque de Exposições da Granja do Torto DATA: DIA 23 DE JUNHO DE 2018**

Ainda no mês de dezembro foi realizada na sede da RA-I, a cantata de natal, com a apresentação do coral Santo Afonso, da Paróquia de Santo Afonso.

Alvará de Construção

| Alvará de Construção | Quantidade | Área (m²) |
|---|---|---|
| Residencial unifamiliar | 18 | 4.445,33 |
| Habitação Coletiva | 2 | 4.313,10 |
| Industrial | 0 | 0,00 |
| Comercial | 4 | 7.946,13 |
| Institucional Público | 0 | 0,00 |
| Institucional Privado | 0 | 0,00 |

Carta de Habite-se

| Carta de Habite-se | Quantidade | Área (m²) |
|---|---|---|
| Residencial Unifamiliar | 11 | 2.997,09 |
| Habitação coletiva | 11 | 149.808,44 |
| Industrial | 0 | 0,00 |
| Comercial | 13 | 78.595,41 |
| Institucional | 2 | 10.802,90 |

Atendimento da Carta de Habite-se foi realizado a atividade MISTO como consta abaixo:

| | |
|---|---|
| MISTO – QUANTIDADE.: 01 | ÁREA 5.636,31 |

Topografia

| Topografia | Quantidade | Área (m²) |
|---|---|---|
| Demarcação para Alvará de Construção - Habitação Unifamiliar | 36,00 | 0,00 |
| Demarcação para Alvará de Construção - Outras | 0,00 | 0,00 |
| Cota de Soleira - Levantamento de Definições | 12,00 | 0,00 |
| Elaboração de Croquis | 6,00 | 0,00 |
| Levantamento para Carta de Habite-se | 60,00 | 0,00 |

**Exame, Aprovação e Elaboração de Projetos (novos, acréscimos, decréscimos)**

| Exame, Aprovação e Elaboração de Projetos (novos, acréscimos, decréscimos) | Quantidade de Projetos |
|---|---|
| Restrito - Residencial - Unifamiliar | 544 |
| Restrito - Residencial - Habitação Coletiva | 0 |
| Restrito - Comercial | 0 |
| Restrito - Industrial | 0 |
| Restrito - Institucional | 0 |
| Misto - Residencial/Comercial | 0 |
| Misto - Outros | 0 |

Administração de feiras

| Administração de feiras | Quantidade |
|---|---|
| Feiras Livres | 7 |
| Feiras Permanentes | 4 |
| Recadastramento de Feiras | 2 |
| Fiscalização de Feiras | 40 |

Dando sequência ao **Plano de Ação Coordenada,** elaborada em 2017 com o objetivo de realizar o mapeamento completo da situação das áreas públicas ocupadas por particulares na Região Administrativa - RA-I.

Esse plano possibilitou a identificação da situação real de cada permissão concedida, tanto no aspecto documental como financeiro, além de identificar as reais condições de conservação e proteção do patrimônio cultural, local e da segurança dos permissionários e visitantes e com o intuito de melhorar, aprimorar e modernizar o funcionamento dos seguimentos dos mercados abaixo, dinamizamos visitas às Feiras, Shopping Popular de Brasília, Galeria dos Estados, realizada em média 2 (duas) vezes por semana.

**DESTINAÇÃO:** Conversa constante com os Presidentes, sobre assuntos relacionados à ocupação, cadastramento, preço público, taxa de rateio, invasão de bancas, funcionamento das feiras, limpeza e conservação e discussão sobre problemas mais comuns no âmbito das associações.
**OCUPAÇÃO –** Verificação in loco e checando Permissionários
**CADASTRAMENTO** – Orientando sobre a entrega de documentação para a SECID

**PREÇO PÚBLICO** – Orientando os permissionários sobre a importância do recolhimento bem como citando a Lei e o Decreto, indicando ainda os procedimentos para regularização dos que se encontram INADIPLENTES.
**TAXA DE RATEIO** – Solicitação dos balancetes para encaminhamento, conforme determina a Lei 4.748 e Decreto de Regulamentação 38.554
**INVASÃO DE ESPAÇO PÚBLICO** – Sempre monitorando e acompanhando junto às Associações e trabalhando na prevenção.

**SHOPPING POPULAR:**

- Instalação Estrutural: há problemas de goteiras e vazamentos por toda a área da feira no período chuvoso. Necessidade de cercamento de toda o Shopping visando a segurança das lojas. Há projeto em andamento da NOVACAP para aprovação e orçamentação.
- Instalação Elétrica: Existe apenas um quadro de distribuição de energia para toda a feira que inclui os boxes de alimentação, os demais boxes e o posto do DETRAN. Há a necessidade do desmembramento de energia dos boxes de alimentação visto que o consumo desses em especial e seus equipamentos elétricos são superiores, devendo os mesmos contribuírem de forma diferenciada na conta de energia.
- Instalação Hidráulica e Sanitária: há problemas com vazamentos e infiltrações nos banheiros devido às instalações serem antigas, necessitando de uma reforma geral.
- Prevenção e combate a incêndios: não há funcionamento do sistema de prevenção e combate à incêndios, sendo necessário ser refeito todo o sistema, pois o que existe nunca foi utilizado por falta de manutenção.

**GALERIA DOS ESTADOS**

- **Instalação Estrutural:** Retorno dos portões que ficaram por 18 anos sem ocorrências de furtos e após a retirada em menos de um ano houve 9 furtos qualificados registrados e outros 4 que não foram registrados no horário que os portões estariam fechados (23:00 até as 6:00 da manhã). Redução dos andaimes (NOVACAP após estudo constatou que não há necessidade da quantidade que foi instalada na Galeria dos Estados SBS). Se formaram buracos no meio da Galeria dos Estados (lado SBS), que fazem com que os pedestres tropecem em sua passagem. Faltam 4 cobogós/manilhas de concreto de águas pluviais na entrada da Galeria no Setor Bancário Sul.
- **Instalação Hidráulica e Sanitária:** Há vazamento de água no banheiro (SBS), contendo 2 (dois) sanitários e pias, quebrados.
- **Instalações Elétricas:** A parada de ônibus da Galeria dos Estados (SBS) tem bueiro de energia sem tampa, com a profundidade média de 1 a 2 metros (risco de quedas). Fios de eletricidade estão sem as devidas proteções.

Iluminação foi reduzida pela NOVACAP nas Galerias e escadas, para estudo da estrutura, e não foi recolocada até o presente momento.
- **Prevenção e combate a incêndios:** Não possuem extintores para prevenção de eventual incêndio, (possui quartos para guardar extintores).
- **Acessibilidade:** Não possui acessibilidade, nenhuma rampa de acesso (no projeto de revitalização, será construído um elevador na Galeria dos Estados SBS).
- **Outros:** Precisa-se catação e varrição diária do lixo da Galeria dos Estados e escadas (área pública).

Obs.: Existe projeto de revitalização da Galeria dos Estados em fase de conclusão para licitação na NOVACAP.

**FEIRA DA TORRE DE TV**

Pelo tempo exíguo, não foi possível fazer o levantamento da Feira da Torre de TV. Entretanto, existe projeto de revitalização aprovado na NOVACAP, aguardando conclusão para licitação.

Bancas de Jornais e Revistas

| Bancas de Jornais e Revistas | Quantidade |
|---|---|
| Bancas de Jornais e Revistas Provisórias | 107 |
| Bancas de Jornais e Revistas Definitivas | 59 |

- **Feiras Permanentes:** Shopping Popular, Feira de Artesanato da Torre de TV, Mercado das Flores, Galeria dos Estados.

- **Feiras Livres:** 110 Norte, 206/207 Sul, 313/314 Norte, 716 Norte, 309 Sul, 403/404 Norte, 311 Noroeste.

- **Recadastramento:** das Feiras Livres.

**Nessa perspectiva, foram mapeados os seguintes espaços:** Mercado das Flores, Galeria dos Estados, Feira da Torre e Shopping Popular.

Apoio Industrial e Rural

| Apoio Industrial e Rural | Quantidade |
|---|---|
| Sistema Viário (m2) - Estradas recuperadas | 700,00 |
| Vistorias realizadas | 0 |
| Produtores rurais cadastrados | 0 |
| Propriedades rurais | 0 |
| Associações | 0 |
| Cooperativas | 0 |
| Outros | 0 |

A Administração Regional apoia as ações e atividades dos grupos de discurssão das entidades do terceiro setor, com objetivo de tratar assuntos correlatos aos interesses da região adminstrativa do Plano Piloto, instituida conforme SEI nº: 00141.0001724/2018-94, com as seguintes instituições participantes:

a. – Conselho Comunitário de Segurança do Plano Piloto;
b. – Conselho Comunitário da Asa Norte – CCAN;
c. – Conselho Comunitário da Asa Sul – CCAS;
d. – Prefeituras comunitárias do Plano Piloto;
e. – Prefeituras comunitárias da Granja do Torto;
f. – CONSEG Brasília;
g. – Conselho Comunitário de Segurança Brasília Centro;
h. – Associação dos Moradores da Vila Telebrasília;
i. – Associação de Moradores do Setor Noroeste;
j. – Associação de Moradores da Vila Planalto.

JUNTA REGIONAL DO SERVIÇO MILITAR

| Junta Regional do Serviço Militar | Quantidade |
|---|---|
| Alistamentos efetuados | 109 |
| 1ª Via CDI-Certificado de Dispensa de Incorporação | 2.611 |
| 2ª Via CDI-Certificado de Dispensa de Incorporação | 806 |
| 1ª Via CI-Certificado de Incorporação | 41 |
| 2ª Via CI-Certificado de Incorporação | 15 |
| Atestado de desobrigação | 59 |
| 1ª Via CDSA-Certificado de Dispensa do Serviço Alternativo | 41 |
| 2ª Via CAM-Certificado de Alistamento Militar | 379 |
| Transferência de domicílio | 30 |
| Averbações de certificado de alistamento | 28 |
| Outros | 30 |

No atendimento do alistamento militar, foram realizadas também outras atividades de atendimento, tais como:

Agendamentos para cerimônia de Juramento a Bandeira 1738
Realização de Cerimônias de Juramento a Bandeira 18

Obras, serviços de manutenção e recuperação

| Obras, serviços de manutenção e de recuperação/ Unidade de Medida | Quantidade |
|---|---|
| Operação tapa-buraco/ M³ | 7,00 |
| Confecção de quebra molas/ Unidade | 0,00 |
| Desobstrução de bocas de lobo/ Unidade | 61,00 |
| Reposição de tampas de PV e boca de lobo/ Unidade | 34,00 |
| Recuperação de calçadas/ M² | 1.277,00 |
| Reforma de equipamentos públicos/ Unidade | 5,00 |
| Capina, varrição e rastelagem/ M² | 2.250,00 |
| Remoção de entulhos/ M³ | 1.700,00 |
| Reposição de meios-fios/ Unidade | 700,00 |
| Serviços de terraplanagem/ M³ | 0,00 |
| Roçagem manual/ M² | 0,00 |
| Serviços de roçagem mecânica/ M² | 1.200,00 |
| Recapeamento asfáltico/ M² | 0,00 |
| Passeios (construção) / M² | 3.200,00 |

| | |
|---|---|
| Rede de águas pluviais/ M | 0,00 |
| Podas de árvores/Unidade | 0 |
| Faixas recolhidas das vias públicas | 2.200 |

Esta administração regional desempenhou trabalhos relevantes no exercício de 2018, cabendo destacar:

- Revitalização de parques infantis em parceria com a comunidade;
- Revitalização de calçadas em várias quadras da Asa Sul e Asa Norte;
- Operação tapa buraco;
- Limpeza das paradas de ônibus;
- O contínuo trabalho de recolhimento das faixas de propagandas espalhadas pela RA – I (Operação Faixa Zero);

- A limpeza de bocas de lobo, com intuito de desobstruir as linhas de águas pluviais;

- A contínua coleta de inservíveis em ruas e praças e orientações à população sobre o descarte de resíduos sólidos.

Foi realizada a retirada do lixo verde nas quadras 202, 302, 308, 112 e 113 na Asa Sul, na W2 norte da quadra 307 a 316, nas quadras 711, 315, 209 e EQN 114/115 na Asa Norte e na área central próximo ao Ed. Sede dos Correios. Também foi feita a limpeza da cobertura das paradas de ônibus do Eixo W Norte e ações conjuntas com a DIVAL (Diretoria de Vigilância Ambiental) na Vila Telebrasília e com a AGEFIS na Asa Norte.

1. Limpeza SQS 202

2. Lixo na SQS 302

3. Limpeza na SQS 308

4. Lixo na SQS 112

Foram realizadas algumas parcerias para a execução de obras solicitadas pela Comunidade, concluídas a execução de rampa próxima a ponte JK e calçada de ligação na SQS 307, já a reforma do parquinho e calçadas na SQN 303, a execução de calçada na SQS 312 e fixação dos bancos e mesas na SHCGN 716 ainda estão em andamento, a movimentação da cerca da EQS 210/211 foi iniciada, mas suspensa, uma vez que a VIA Engenharia foi autorizada pelo Metrô-DF a concluí-la.

## 3. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

***Realizações extraordinárias.***

A Administração Regional acompanha as obras em andamento e as que estão previstas para o Plano Piloto, realiza também mutirões contra o Aedes Aegypti, retirada de faixas e em parceria com as prefeituras comunitárias realiza pintura de parquinhos e colocação de areia, colocação de grama, limpeza de lixo verde e entulho, instalação e pintura de meios fios.

O objetivo é fazer com que o cidadão seja sempre bem atendido, tanto na questão da agilidade, como na cordialidade do atendimento e na eficácia da resposta.

Os serviços prestados à comunidade, conforme competência definida pela estrutura orgânica da administração regional, são executados por duas coordenações: Coordenação de Desenvolvimento, Coordenação de Licenciamento, Obras e Manutenção.

O Gabinete concede o suporte necessário à Administradora e ao Chefe de Gabinete no atendimento às demandas, internas e externas, como controle dos serviços prestados pelos servidores, controle dos agendamentos de reuniões e dos atendimentos feitos pela Administradora e pelo Chefe de Gabinete, além de assessorar internamente, o Gabinete faz a comunicação institucional da RA-I com os demais órgãos do governo e com a comunidade, respondendo demandas, oficios, memorandos, requerimentos e afins. Ao longo do ano de 2018, foram expedidos por este Gabinete: 580 Oficios, 39 Memorandos, 1.063 Despachos, 11 Circulares e 68 Correspondências eletrônicas. Em torno de 1800 processos foram tramitados pelo gabinete e 1.877 correspondências (entre documentos oficiais, requerimentos da comunidade, entre outros).

Na análise das ações referentes ao Licenciamento das Atividades Econômicas – RLE, seguem abaixo as informações pertinentes ao setor de consultas|licenças e processos da COLIC:

| CONSULTAS/LICENÇAS/PROCESSOS | TOTAL |
|---|---|

| | |
|---|---|
| Consultas de Endereçamento Social (numeração predial) Respondidas aos contribuintes | 35.964 |
| Consultas de Viabilidades Eletrônica, respondidas no Sistema Rle@Digital | 35.787 |
| Consultas de Viabilidades Física, Analisada no Geral | 177 |
| Processos Físicos Analisados de Empresas (SA/Matriz fora DF/Cartório) | 113 |
| Licenças Emitidas para Empresas (SA/Matriz fora DF/Cartório) | 73 |
| Processos Físicos Analisados de Profissional Autônomo | 29 |
| Processos SEI Analisados de Profissional Autônomo | 7 |
| Licenças Emitidas para Profissional Autônomo | 10 |
| Processos Físicos Analisados de Permissionários | 40 |
| Processos SEI Analisados de Permissionários | 84 |
| Licenças Emitidas para Permissionários (Quiosques, Feiras, Trailers) | 32 |

Seguem informações abaixo sobre a emissão de licença eventual, de acordo com a Gerência de Licenciamento Eventual: PROCESSOS DE JANEIRO À OUTUBRO DE 2018

| | |
|---|---|
| LICENÇAS EMITIDAS | 1.537 |
| LICENÇAS INDEFERIDAS | 84 |
| LICENÇAS CANCELADAS | 36 |
| TOTAL | 1.657 |

**Mapeamento dos espaços públicos**

Foi elaborado um Plano de Ação Coordenada com objetivo de realizar um mapeamento completo da situação das áreas públicas ocupadas por particulares na Região Administrativa do Plano Piloto.

Este Plano possibilitou a identificação da situação real de cada permissão concedida, tanto no aspecto documental como financeiro, além de identificar as reais condições de conservação e proteção do Patrimônio Cultural local e da segurança dos permissionários e visitantes.

Nesta perspectiva foram mapeados os seguintes espaços: Mercado das Flores, Parque da Cidade, Galeria dos Estados, Shopping Popular e SAAN.

**Plano de Ocupação**

Com o objetivo de mapear os espaços públicos de quiosques e trailers na Região Administrativa do Plano Piloto, foi criado um Grupo de Trabalho entre a RA-I e SEGETH, publicado no DODF, para análise de regularidade de **aproximadamente 970 processos**.

Esta análise gerou uma planilha contendo **470 processos considerados aptos a serem incluídos no Plano de Ocupação do Plano Piloto**.

Ainda nesse sentido, a Administração Regional instituiu um Grupo de Trabalho responsável pelo mapeamento dos quiosques e trailers existentes, porém o trabalho iniciado na zona

central do Plano Piloto foi interrompido por motivo de segurança dos servidores que vinham sofrendo constrangimento e ameaças.

Atualmente, em levantamento realizado pela AGEFIS, a RA-I conta com aproximadamente 900 quiosques e trailers na sua faixa de responsabilidade.

Foi iniciado, ainda em 2017, o plano de ocupação do Setor de Armazenagem e Abastecimento Norte (SAAN) que conta atualmente com 27 mobiliários em espaços públicos, sendo que 20 possuem Termo de Permissão de Uso vigentes e recolhem o preço público.

## ATENDIMENTO AO PÚBLICO (GEDEC)

Nas ações referentes o ATENDIMENTO AO PÚBLICO, cabe ressaltar que a quantidade de atendimentos mensal é relativa, uma vez que a demanda aumenta consideravelmente em casos de chamamento ou qualquer evento que implique o comparecimento do contribuinte à Administração.

| AÇÕES | QUANTIDADE |
|---|---|
| CÁLCULOS DE PREÇO PÚBLICO | **1500** atendimentos ao contribuinte |
| LANÇAMENTO DE CRÉDITOS NO SISLANCA | **1500** atendimentos ao contribuinte |
| EMISSÃO DE NADA CONSTA DO PREÇO PUBLICO | **1650** atendimentos ao contribuinte |
| ANÁLISE DE DOCUMENTAÇÃO PARA EMISSÃO DE TERMO DE PERMISSÃO | **1200** atendimentos ao contribuinte |
| ANÁLISE DE DOCUMENTAÇÃO PARA EMISSÃO DE LICENÇA DE FUNCIONAMENTO | **180** atendimentos ao contribuinte |
| EMISSÃO DE BOLETOS - SISLANCA | **500** atendimentos ao contribuinte |
| INFORMAÇÕES DIVERSAS (ESPECULAÇÕES SOBRE UTILIZAÇÃO DE ESPAÇO PÚBLICO, RLE, VIABILIDADE, ETC...) | **1000** atendimentos ao contribuinte |

As ações estruturais de manutenção, culturais e esportivas foram objetos de iniciativas e parcerias com diversos órgãos e segmentos da sociedade, visando à otimização do gasto público e ampliar a oferta de benefícios e serviços à população da RA-I.

A Administração Regional do Plano Piloto apoiou outras iniciativas esportivas e culturais no centro da capital, dente elas estão:

- Participação na organização da Vila Virada Cultural;
- Participação na organização da Virada do Cerrado;
- Participação na organização do Desfile Cívico de 7 de setembro;
- Produção do Dia das Crianças na Vila Telebrasília.

Destacamos também as manifestações de ouvidoria, ressaltando a sua importância para melhoria dos serviços públicos desta região administrativa.

| **RECEBIDAS – 2018: 337 MANIFESTAÇÕES DE OUVIDORIA** | |
|---|---|
| **FORMAS DE ENTRADA** | |
| INTERNET | 176 |
| TELEFONE 162 | 127 |
| PRESENCIAL | 29 |
| PROTOCOLO | 4 |
| OUVIDORIA ITINERANTE | 1 |

| RECEBIDAS – 2018: 337 MANIFESTAÇÕES DE OUVIDORIA | |
|---|---|
| **POR CLASSIFICAÇÃO** | |
| SOLICITAÇÃO | 154 |
| RECLAMAÇÃO | 108 |
| ELOGIO | 34 |
| INFORMAÇÃO | 23 |
| DENÚNCIA | 13 |
| SUGESTÃO | 5 |

Foram autuados e encaminhados até a presente data 757 processos administrativos, sendo 172 novos e 585 processos em andamento concernentes a parcelamentos de débitos, concessão de uso, reversão e compensação de crédito, licença de funcionamento, ordem de pagamento, lançamento de débitos, ocupação e desocupação de área pública, sendo que destes o maior volume de instrução processual refere-se à parcelamento de débitos e requerimento de licença de funcionamento.

Foram produzidos 254 memorandos, 49 ofícios e 757 despachos em atendimento as demandas internas e externas recebidas, incluindo respostas aos órgãos de controle externo, ministério público, ouvidorias, associações e permissionários de feiras, quiosques e trailers.

**GABINETE, ASTEC e ASCOM da RA-I.**

Foram expedidas **1462 notificações de exigência e intimações no decorrer do ano de 2018, destinadas aos ocupantes dos espaços públicos do Mercado das Flores, Galeria dos Estados, Parque da Cidade, Feira da Torre e Shopping Popular.**

A adminsitração Regional elaborou um Manual de Atendimento que visa padronizar o procedimento de atendimento ao cidadão nos processos comumente demandados nesta RA-I no que tange a desenvolvimento e ordenamento territorial.

Esse manual tem alcançado o objeto principal de maximizar o trabalho e minimizar o tempo de atendimento.

## 4. DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

***Análise das realizações, dificuldades encontradas e perspectivas para o próximo exercício.***

No ano de 2018, a Administração Regional do Plano Piloto deu continuidade ao fortalecimento da relação institucional com a comunidade, lideranças e Prefeituras Comunitárias, entidades sociais e representativas.

Isso se deve a uma visão de gestão participativa e aberta ao diálogo com a população. A articulação com os outros órgãos do governo também foi fundamental para otimizar os encaminhamentos na gestão desta RA-I.

Muitos outros serviços poderiam ter sido realizados, porém há uma enorme escassez de recursos humanos, insuficiência de equipamentos e insumos para execução de pequenas obras; e o grande volume processual, que requer uma análise minuciosa e contínua para atendimento de todas as demandas.

Apesar dessas limitações, a RA-I continua evoluindo na qualidade em seus serviços e atendimentos à população.

Espera-se que, em 2019, as atividades administrativas, de gestão e de planejamento sejam ainda mais eficazes, contando sempre com o apoio da comunidade e dos órgãos parceiros.

## 59104 - ADM. REG. DO GAMA - RA II

# 1. HISTÓRICO DA CRIAÇÃO E COMPETÊNCIAS

***Legislação Atualizada e Síntese das Competências***

A Administração Regional do Gama é um órgão da Administração Direta Regionalizada, vinculada à Secretária de Estado das Cidades, de acordo com art. 5º, do Decreto nº 37.625, de 15 de setembro de 2016.

De acordo com o seu Regimento Interno, aprovado pelo Decreto nº 38.094 de 28/03/2017, tem por competência representar o Governo do Distrito Federal no âmbito da sua Região Administrativa II, assim como coordenar e executar atividades e serviços de interesse público na sua área de atuação.

As competências supracitadas cumprem-se através do planejamento da supervisão, do contrato, da fiscalização especifica e da execução direta das atividades delas decorrentes.

**FORÇA DE TRABALHO**

| Servidores | Atividade-Meio (Com cargo em comissão) | Atividade-Fim (Com cargo em comissão) | Atividade-Meio (Sem cargo em comissão) | Atividade-Fim (Sem cargo em comissão) | Total |
|---|---|---|---|---|---|
| Efetivos do GDF | 4 | 5 | 16 | 32 | 57 |
| Comissionados sem vínculo efetivo | 9 | 45 | 0 | 0 | 54 |
| Requisitados de órgãos do GDF | 0 | 3 | 1 | 8 | 12 |
| Requisitados de órgãos fora do GDF | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Estagiários | 0 | 0 | 3 | 8 | 11 |
| Menor Aprendiz/Projeto Jovem Candango | 0 | 0 | 2 | 7 | 9 |
| Terceirizados (FUNAP) | 0 | 0 | 0 | 7 | 7 |
| Outros - especificar | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| **Subtotal** | **13** | **53** | **22** | **62** | **150** |
| (-) Cedidos para outros órgãos | 0 | 1 | 0 | 2 | 3 |
| **Total Geral** | **13** | **54** | **22** | **64** | **153** |

Informações fornecidas pelo GEPES.

# 2. REALIZAÇÕES POR PROGRAMA

## 6206 - CIDADE DO ESPORTE E LAZER

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **3440 - REFORMA DE QUADRAS DE ESPORTES** | **150100,0** | **0,00** | **0** | **0** |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 9623 - REFORMA DE QUADRAS DE ESPORTES-ADMINISTRAÇÃO REGIONAL-GAMA | 100,0 | 0,00 | 0 | 0 |
| 9655 - REFORMA DE QUADRAS DE ESPORTES - COBERTURA DA QUADRA DE ESPORTES DO CEF 03 DO GAMA - REGIÃO II - GAMA | 150000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **TOTAL - 6206 - CIDADE DO ESPORTE E LAZER** | **150100,00** | **0,00** | **0,00** | **0,00** |

No exercício 2018, no Programa de Trabalho por insuficiência de créditos não houve execução, apenas adequação de projetos, porém não houve tempo hábil para solicitar orçamento e realizar a licitação.

## 6207 - BRASÍLIA COMPETITIVA

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **2889 - APOIO À AGRICULTURA FAMILIAR** | **50000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 5684 - APOIO À AGRICULTURA FAMILIAR - APOIO AO ARTESANATO E AGRICULTURA FAMILIAR NO FINANCIAMENTO DE ESTRUTURA MÓVEIS PARA EXPOSIÇÃO - REGIÃO II - GAMA | 50000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **TOTAL - 6207 - BRASÍLIA COMPETITIVA** | **50000,00** | **0,00** | **0,00** | **0,00** |

Não houve realização neste Programa de Trabalho no exercício.

## 6210 - INFRAESTRUTURA E SUSTENTABILIDADE SÓCIOAMBIENTAL

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **1110 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO** | **1502000,0** | **57801,89** | **57801,89** | **57801,89** |
| 8153 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO - ESTACIONAMENTO PÚBLICO AV BOMBEIROS DO GAMA QD02 N - REGIÃO II - GAMA | 200000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 8154 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO - EXECUÇÃO DE OBRAS DE INFRAESTRUTURA E URBANISMO - GAMA - REGIÃO II - GAMA | 300000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 8155 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO - OBRAS DE URBANIZAÇÃO E INFRAESTRUTURA NO GAMA - 2018 - REGIÃO II - GAMA | 500000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 8156 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO - Execução de Obras de Urbanização na RA II em 2018 - Gama - REGIÃO II - GAMA | 500000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 9882 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO-ADMINISTRAÇÃO REGIONAL- GAMA | 2000,0 | 57801,89 | 57801,89 | 57801,89 |
| **1836 - AMPLIAÇÃO DOS PONTOS DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA** | **501000,0** | **0,00** | **0** | **0** |
| 6959 - AMPLIAÇÃO DOS PONTOS DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA-ADMINISTRAÇÃO REGIONAL- GAMA | 1000,0 | 0,00 | 0 | 0 |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 6985 - AMPLIAÇÃO DOS PONTOS DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA - MELHORIA E AMPLIAÇÃO DE PONTOS DE ILUMINAÇÃO NO PARQUE ECOLÓGICO DO GAMA - REGIÃO II - GAMA | 500000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **1950 - CONSTRUÇÃO DE PRAÇAS PÚBLICAS E PARQUES** | **1300000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 9519 - CONSTRUÇÃO DE PRAÇAS PÚBLICAS E PARQUES - APOIO A ACONSTRUÇÃO DE CERCAMENTO E OUTRAS BENFEITORIAS NO PARQUE ECOLÓGICO DO GAMA. - REGIÃO II - GAMA | 1300000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **8508 - MANUTENÇÃO DE ÁREAS URBANIZADAS E AJARDINADAS** | **77381,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 9173 - MANUTENÇÃO DE ÁREAS URBANIZADAS E AJARDINADAS-ADMINISTRAÇÃO REGIONAL- GAMA | 77381,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **8507 - MANUTENÇÃO DO SISTEMA DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA** | **2000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 6470 - MANUTENÇÃO DO SISTEMA DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA-ADMINISTRAÇÃO REGIONAL- GAMA | 1000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 6473 - MANUTENÇÃO DO SISTEMA DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA-INSTALAÇÃO E RETIRADA DE PONTOS DE ENERGIA- GAMA | 1000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **TOTAL - 6210 - INFRAESTRUTURA E SUSTENTABILIDADE SÓCIOAMBIENTAL** | **3382381,00** | **57801,89** | **57801,89** | **57801,89** |

No Programa de Trabalho não teve realização física, porém, alguma emenda foi desbloqueda para execução, no entanto, não teve tempo hábil para solicitar orçamento e executar.

Foram realizadas no referido Programa, o pagamento de reconhecimento de dividas nos seguintes valores: R$ 31.782,96(trinta e um mil, setecentos e oitenta e dois reais e noventa e seis centavos) em favor de empresa localizada no Distrito Federal, referente a execução de obra - Construção de Campo de Futebol em Grama Sintética, no Engenho das Lages, Gama - DF, processo nº. 131.000.323/2017, contrato de execução de obras nº 006/2017; e de R$ 28.219,31 (vinte e oito mil, duzentos e dezenove reais e trinta e um centavos) em favor da empresa localizada no Distrito Federal, referente a execução de obra - Construção de Calçadas de Acessibilidade, processo nº. 0131.000.260/2016,contrato de execução de obras nº 007/2017, ambas publicadas no DODF, nº 232 de 07 de dezembro de 2018, página 74.

## 6211 - DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **2426 - FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE APOIO AO INTERNO E SUA FAMÍLIA** | **193430,0** | **97448,60** | **97448,60** | **86895,62** |
| 8518 - FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE APOIO AO INTERNO E SUA FAMÍLIA-- GAMA | 193430,0 | 97448,60 | 97448,60 | 86895,62 |
| **TOTAL - 6211 - DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA** | **193430,00** | **97448,60** | **97448,60** | **86895,62** |

No Programa de Trabalho foi realizado a contratação de 07 reeducandos, visando o fortalecimento de ações de apoio interno e sua família.

## 6216 - MOBILIDADE INTEGRADA E SUSTENTÁVEL

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **5071 - CONSTRUÇÃO DE ESTACIONAMENTOS** | **430000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 0007 - CONSTRUÇÃO DE ESTACIONAMENTOS - CONSTRUÇÃO DE ESTACIONAMENTO PÚBLICO DA IGREJA NOSSA SENHORA APARECIDA NO SETOR OESTE DO GAMA - REGIÃO II - GAMA | 230000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 0008 - CONSTRUÇÃO DE ESTACIONAMENTOS - CONSTRUÇÃO DE ESTACIONAMENTO NO GAMA - REGIÃO II - GAMA | 200000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **TOTAL - 6216 - MOBILIDADE INTEGRADA E SUSTENTÁVEL** | **430000,00** | **0,00** | **0,00** | **0,00** |

Não houve tempo hábil para execução, devido ainda estarem em fase de elaboração e adequação para o processo licitatório.

## 6219 - CAPITAL CULTURAL

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **2831 - REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES CULTURAIS** | **100000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 0024 - REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES CULTURAIS - AMOSTRA DE TEATRO NO GAMA - REGIÃO II - GAMA | 100000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **3678 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS** | **6473,0** | **32032,50** | **32032,50** | **32032,50** |
| 5944 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS-CULTURAIS - ADMINISTRAÇÃO REGIONAL- GAMA | 4340,0 | 4277,50 | 4277,50 | 4277,50 |
| 5945 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS-ANIVERSÁRIO DA CIDADE - ADMINISTRAÇÃO REGIONAL- GAMA | 400,0 | 27755,0 | 27755,0 | 27755,0 |
| 5947 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS-ESPORTIVOS: ADMINISTRAÇÃO REGIONAL- GAMA | 1733,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **4090 - APOIO A EVENTOS** | **7933,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 5929 - APOIO A EVENTOS-CULTURAIS - ADMINISTRAÇÃO REGIONAL- GAMA | 6933,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 5930 - APOIO A EVENTOS-ESPORTIVOS: ADMINISTRAÇÃO REGIONAL- GAMA | 1000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **3580 - (EP)REFORMA DE ESPAÇO CULTURAL CINE ITAPOÃ** | **300000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 0003 - REFORMA DE ESPAÇO CULTURAL CINE ITAPOÃ - REFORMA DE ESPAÇO CULTURAL - CINE ITAPOÃ - REGIÃO II - GAMA | 300000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **TOTAL - 6219 - CAPITAL CULTURAL** | **414406,00** | **32032,50** | **32032,50** | **32032,50** |

Foram realizados 4 espetáculos durante o ano no Espaço Semente, sendo que, por média, o público foi de 250 pessoas.

Os eventos realizados foram Março Mulher, Exposição de Carros Antigos, Pouso e Folia de rua, 15ª Calvagada, 14º Encontro de Motocilcistas, 11º Lazer do Trabalhador, entre outros.

Os eventos esportivos foram Copa Brasil de Futsal, Campeonato de Veteranos do Gamadão, XXIV Caminhada da Paz.

No mês de outubro foi realizado o 58º Aniversario do Gama com desfile Civico.

## 0001 - PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **9041 - CONVERSÃO DE LICENÇA PRÊMIO EM PECÚNIA** | **200000,0** | **81952,0** | **81952,0** | **81952,0** |
| 0035 - CONVERSÃO DE LICENÇA PRÊMIO EM PECÚNIA-ADMINISTRAÇÃO REGIONAL- GAMA | 200000,0 | 81952,0 | 81952,0 | 81952,0 |
| **9050 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES** | **81000,0** | **668787,71** | **668787,71** | **668787,71** |
| 7161 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES-ADMINISTRAÇÃO REGIONAL- GAMA | 81000,0 | 668787,71 | 668787,71 | 668787,71 |
| **TOTAL - 0001 - PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL** | **281000,00** | **750739,71** | **750739,71** | **750739,71** |

No Programa foi realizado ressarcimento ao FCDF à Polícia Militar do Distrito Federal, cedidos à Administração Regional, Despesas de Exercícios Anteriores de 2011 a 2014 e reconhecimento de divída de servidores - VPNI.

## 6001 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - DESENVOLVIMENTO

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **2396 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS** | **1330,0** | **0,00** | **0** | **0** |
| 5332 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS-- GAMA | 1330,0 | 0,00 | 0 | 0 |
| **8502 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL** | **11322394,0** | **10561659,76** | **10559531,58** | **10559531,58** |
| 8879 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL-ADMINISTRAÇÃO REGIONAL- GAMA | 11322394,0 | 10561659,76 | 10559531,58 | 10559531,58 |
| **8504 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES** | **563385,0** | **540284,09** | **540284,09** | **540284,09** |
| 9685 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES-ADMINISTRAÇÃO REGIONAL- GAMA | 563385,0 | 540284,09 | 540284,09 | 540284,09 |
| **8517 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS** | **598857,0** | **438294,31** | **438294,31** | **418712,39** |
| 9761 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS-ADMINISTRAÇÃO REGIONAL- GAMA | 598857,0 | 438294,31 | 438294,31 | 418712,39 |
| **1471 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO** | **1000,0** | **0,0** | **0** | **0** |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 5850 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO-IMPLANTAÇÃO DE INFRAESTRUTURA PARA MODERNIZAÇÃO DO CENTRO DE DADOS TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO- GAMA | 1000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **2557 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO** | **1000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 5181 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO-ADMINISTRAÇÃO REGIONAL-GAMA | 1000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **4088 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES** | **1000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 5795 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES-ADMINISTRAÇÃO REGIONAL- GAMA | 1000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **1984 - CONSTRUÇÃO DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS** | **0** | **210526,0** | **210525,99** | **107588,25** |
| 0015 - CONSTRUÇÃO DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS-- CONSTRUÇÃO DE SALAS DE APOIO E BANHEIROS NA ÁREA DE FORMAÇÃO DE CONDUTORES DE VEÍCULOS-GAMA | 0 | 210526,0 | 210525,99 | 107588,25 |
| **3903 - REFORMA DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS** | **7500,0** | **0,00** | **0** | **0** |
| 9777 - REFORMA DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS-ADMINISTRAÇÃO REGIONAL- GAMA | 7500,0 | 0,00 | 0 | 0 |
| **TOTAL - 6001 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - DESENVOLVIMENTO** | **12496466,00** | **11750764,16** | **11748635,97** | **11626116,31** |

Foi realizada a construção de salas de apoio e banheiros na área de formação de condutores, concluída em setembro/2018.

# ATIVIDADES

Promoção e Assistência Social

| Promoção e Assistência Social | Quantidade |
|---|---|
| Encaminhamento - Área Médica | 8 |
| Encaminhamento - Habitação, CEB, CAESB | 0 |
| Encaminhamento - CDS/ Na hora | 18 |
| Encaminhamento - SINE/ APEC/ CRAS/ CREAS | 4 |
| Encaminhamento - Outros (Escolas, creches, etc) | 3 |
| Trabalho com Grupos - Gestantes | 0 |
| Trabalho com Grupos - Idosos | 0 |
| Trabalho com Grupos – Mulheres | 0 |
| Trabalho com Grupos – População em Situação de Rua | 0 |
| Trabalho com Grupos – Crianças e Adolescentes | 0 |
| Trabalho com Grupos - Remoções | 0 |
| Outras Atividades de Desenvolvimento Social - Visitas a pessoas carentes | 1 |
| Outras Atividades de Desenvolvimento Social - Visitas a entidades assistenciais | 0 |
| Outras Atividades de Desenvolvimento Social - Entrega de cestas básicas | 22 |
| Outras Atividades de Desenvolvimento Social - Reuniões com outros órgãos | 0 |
| Outras Atividades de Desenvolvimento Social - Outros | 56 |

EDUCAÇÃO E CULTURA

| Educação e Cultura | Quantidade de Eventos | Público presente Total |
|---|---|---|
| Cinema | 2 | 800 |
| Teatro | 8 | 1.200 |
| Música | 4 | 2.000 |
| Dança | 0 | 0 |
| Artes Plásticas | 1 | 250 |
| Literatura | 0 | 0 |
| Outros eventos | 1 | 4.000 |

Outro evento realizado foi o 58º aniversário do Gama com o desfile civico.

Alvará de Funcionamento

| Alvará de Funcionamento | Quantidade |
|---|---|
| Residencial | 0 |
| Habitação Coletiva | 0 |
| Comercial | 2 |
| Industrial | 0 |
| Área Rural | 1 |
| Outros (Eventual) | 27 |

Totalizando 30 emissões de Licenciamento pela Administração.

Com advento da Lei 5.547/2015 e a implantação do sistema RLE@DIGITAL, a participação das Administrações Regionais no processo de Licenciamento se restringe à análise da Viabilidade de Localização.

O gerenciamento do referido sistema das licenças esta sob a responsabilidade da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia - SEDICT, a qual teria condições de forneça as informações relativas ao quantitativo de LicenÇas de Funcionamento emitidas.

A informação informada pela secretária foi que teve o total de 4.545 viabilidades analisadas, com status de deferida, indeferida ou cancelada pelo usuário, sendo que 1.149 seguiram para a etapa de Licenciamento

Esporte e Lazer

| Esporte e Lazer | Quantidade de Eventos | Público presente Total |
|---|---|---|
| Lazer | 2 | 1.500 |
| Eventos esportivos | 8 | 6.000 |
| Outros | 0 | 0 |

Alvará de Construção

| Alvará de Construção | Quantidade | Área (m²) |
|---|---|---|
| Residencial unifamiliar | 5 | 1.384,99 |
| Habitação Coletiva | 4 | 2.689,13 |
| Industrial | 0 | 0,00 |
| Comercial | 34 | 8.330,98 |
| Institucional Público | 0 | 0,00 |
| Institucional Privado | 0 | 0,00 |

Foram emitidos 43 alvarás. totalizando 12.715,24 m².

Carta de Habite-se

| Carta de Habite-se | Quantidade | Área (m²) |
|---|---|---|
| Residencial Unifamiliar | 18 | 3.887,59 |
| Habitação coletiva | 1 | 612,62 |
| Industrial | 0 | 0,00 |
| Comercial | 2 | 1.355,94 |
| Institucional | 0 | 0,00 |

Foram emitidas 21 cartas de habite-se, totalizando 5.856,15 m².

Topografia

| Topografia | Quantidade | Área (m²) |
|---|---|---|
| Demarcação para Alvará de Construção - Habitação Unifamiliar | 30,00 | 12.333,40 |
| Demarcação para Alvará de Construção - Outras | 13,00 | 12.992,14 |
| Cota de Soleira - Levantamento de Definições | 51,00 | 11.774,73 |
| Elaboração de Croquis | 8,00 | 8.198,00 |
| Levantamento para Carta de Habite-se | 13,00 | 27.595,42 |

## Exame, Aprovação e Elaboração de Projetos (novos, acréscimos, decréscimos)

| Exame, Aprovação e Elaboração de Projetos (novos, acréscimos, decréscimos) | Quantidade de Projetos |
|---|---|
| Restrito - Residencial - Unifamiliar | 84 |
| Restrito - Residencial - Habitação Coletiva | 0 |
| Restrito - Comercial | 0 |
| Restrito - Industrial | 0 |
| Restrito - Institucional | 0 |
| Misto - Residencial/Comercial | 0 |
| Misto - Outros | 0 |

## Administração de feiras

| Administração de feiras | Quantidade |
|---|---|
| Feiras Livres | 5 |
| Feiras Permanentes | 3 |
| Recadastramento de Feiras | 1 |
| Fiscalização de Feiras | 3 |

## Bancas de Jornais e Revistas

| Bancas de Jornais e Revistas | Quantidade |
|---|---|
| Bancas de Jornais e Revistas Provisórias | 0 |
| Bancas de Jornais e Revistas Definitivas | 23 |

## Apoio Industrial e Rural

| Apoio Industrial e Rural | Quantidade |
|---|---|
| Sistema Viário (m2) - Estradas recuperadas | 185.000,00 |
| Vistorias realizadas | 52 |
| Produtores rurais cadastrados | 38 |
| Propriedades rurais | 122 |
| Associações | 18 |
| Cooperativas | 12 |
| Outros | 3.536 |

Informa que os dados passados para o sistema viário foi em metro linear. No item outros foi a realização de doação e plantio de mudas.

JUNTA REGIONAL DO SERVIÇO MILITAR

| Junta Regional do Serviço Militar | Quantidade |
|---|---|
| Alistamentos efetuados | 3.900 |
| 1ª Via CDI-Certificado de Dispensa de Incorporação | 2.500 |
| 2ª Via CDI-Certificado de Dispensa de Incorporação | 1.200 |
| 1ª Via CI-Certificado de Incorporação | 50 |
| 2ª Via CI-Certificado de Incorporação | 10 |
| Atestado de desobrigação | 40 |
| 1ª Via CDSA-Certificado de Dispensa do Serviço Alternativo | 20 |
| 2ª Via CAM-Certificado de Alistamento Militar | 800 |
| Transferência de domicílio | 300 |
| Averbações de certificado de alistamento | 0 |
| Outros | 0 |

Obras, serviços de manutenção e recuperação

| Obras, serviços de manutenção e de recuperação/ Unidade de Medida | Quantidade |
|---|---|
| Operação tapa-buraco/ M³ | 152,25 |
| Confecção de quebra molas/ Unidade | 40,00 |
| Desobstrução de bocas de lobo/ Unidade | 60,00 |
| Reposição de tampas de PV e boca de lobo/ Unidade | 82,00 |
| Recuperação de calçadas/ M² | 800,00 |
| Reforma de equipamentos públicos/ Unidade | 4,00 |
| Capina, varrição e rastelagem/ M² | 0,00 |
| Remoção de entulhos/ M³ | 9.818,18 |
| Reposição de meios-fios/ Unidade | 300,00 |
| Serviços de terraplanagem/ M³ | 100.000,00 |
| Roçagem manual/ M² | 5.000,00 |
| Serviços de roçagem mecânica/ M² | 0,00 |

| | |
|---|---|
| Recapeamento asfáltico/ M² | 0,00 |
| Passeios (construção) / M² | 300,00 |
| Rede de águas pluviais/ M | 0,00 |
| Podas de árvores/Unidade | 220 |
| Faixas recolhidas das vias públicas | 7.380 |

Realizadas 12 reposições de tampas de PV e 70 de boca de lobo.

## 3. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

***Realizações extraordinárias.***

Durante o exercício de 2018, a Administração Regional do Gama, mesmo sem orçamento financeiro próprio e suficiente, pôde realizar diversos(as) Eventos (Março Mulher, Virada do Cerrado, aniversário da cidade, saúde do homem, etc.), fez jovens exercerem seu dever cívico realizando o Juramento da Bandeira em frente a Administração do Gama com entrega de Certificado pela Junta Militar, participou de Campanhas (Operação Parada Limpa, Administração em Ação, Operação Cidade Limpa e Dia "D" contra a dengue,), apoiou diversos eventos (Exposição de Carros antigos, 11º lazer do trabalhador, 14º Encontro de motociclistas), realizou projeto e organizou o Desfile Cívico, Audiências Públicas, Cerimônias e Reuniões (Reuniões com CDRS, Encontro e Líderes Comunitários), Obras Diversas (Operação Tapa-Buraco, Limpeza da Cidade, Desobstrução de Bocas de Lobo, Revitalização de drenagem, poda de arvores), Apoiou Eventos Rurais, Cavalgadas, rodeios e exposições, como também a feiras, espetáculos, Caminhada da Paz, jogos esportivos na comunidade, campeonatos de futebol. Sempre buscando ouvir a comunidade para um melhor funcionamento da administração

Houve a conclusão de obras iniciadas no ano anterior, sendo o Estacionamento entre o fórum e a OAB, estacionamento em frente ao colégio adventista, calçada na av. dos bombeiros e nas quadras 38, 42 e 44 do setor leste, campo *society* de grama sintética no engenho das Lages, construção de quadra poliesportiva coberta no castelinho e a construção de banheiros públicos e sala de apoio na área de formação de condutores, instalação de iluminação pública. Começou a regularizar as grades de condomínio no Setor Central, aprovação do projeto da via de ligação e estacionamento próximo a Emater, junto à SEGETH, da Quadra 01, Conjunto H e I.

# 4. DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

***Análise das realizações, dificuldades encontradas e perspectivas para o próximo exercício.***

Mesmo em um ano eleitoral, a administração regional conseguiu apoiar eventos por toda a cidade como também na área rural, buscar melhorias nas vias e para as pessoas que usam o transporte público com troca de baías de ônibus, realizar a ação da cidade limpa, aniversário do gama, obras em parceria,
Porém, o que dificultou foi que muitas emendas não foram desbloqueadas, mudança de pessoas nos cargos, divergências nos projetos para a realização da obra ou com programa de trabalho diferente do processo aberto. Como também a dificuldade em executar serviços que são de responsabilidade e/ou precisa de posicionamento de outros órgãos. Porém, dentro das nossas atribuições ressaltamos a importância da majoração da autonomia das Administrações Regionais, buscando dar maior celeridade aos trâmites burocráticos.
Para o ano de 2019 temos o objetivo de realizar mais pela cidade, construindo e reformando estacionamento, buscar junto ao GDF a regularização dos lotes Ponte Alta, melhorias para o Pro-DF, construção de mais baias de ponto de ônibus, trazer benfeitorias para a sociedade, realizar mais eventos sociais, conseguir mais participação da sociedade frente aos projetos. Sempre ouvindo as demandas e fazendo o possível para realizar da melhor forma possível o desenvolvimento da Cidade do Gama.

## 59105 - ADM. REG. DE TAGUATINGA - RA III

# 1. HISTÓRICO DA CRIAÇÃO E COMPETÊNCIAS

***Legislação Atualizada e Síntese das Competências***

O Regimento Interno das Administrações Regionais foi instituído pelo Decreto nº 38.094, de 28 de março de 2017 e as vincula à Secretaria de Estado das Cidades. Essa legislação determina que cabe à Administração Regional supervisionar, fiscalizar e executar programas, projetos e ações governamentais de interesse público em sua jurisdição. Além disso, as Administrações Regionais devem supervisionar, fiscalizar e executar as ações de participação popular no território da Região Administrativa, respeitadas as atribuições da Secretaria de Estado das Cidades.

A Administração Regional de Taguatinga - RA-III foi criada pelo Decreto nº 488 de 8 de fevereiro de 1966. A sua principal competência é representar o Governo do Distrito Federal no âmbito da cidade satélite de Taguatinga, situada a 22 quilômetros do Plano Pilito. Essa importante cidade completou 60 anos em 2018 e as atividades e serviços de interesse dos seus habitantes, tais como obras de urbanização, reformas de praças públicas, emissões de alvarás, cartas de habite-se, entre outros, são prestados por sua respectiva Administração Regional.

FORÇA DE TRABALHO

| Servidores | Atividade-Meio (Com cargo em comissão) | Atividade-Fim (Com cargo em comissão) | Atividade-Meio (Sem cargo em comissão) | Atividade-Fim (Sem cargo em comissão) | Total |
|---|---|---|---|---|---|
| Efetivos do GDF | 3 | 1 | 30 | 25 | 59 |
| Comissionados sem vínculo efetivo | 35 | 30 | 0 | 0 | 65 |
| Requisitados de órgãos do GDF | 3 | 0 | 8 | 6 | 17 |
| Requisitados de órgãos fora do GDF | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Estagiários | 0 | 0 | 9 | 2 | 11 |
| Menor Aprendiz/Projeto Jovem Candango | 0 | 0 | 13 | 0 | 13 |
| Terceirizados (FUNAP) | 0 | 0 | 0 | 27 | 27 |
| Outros - especificar | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| **Subtotal** | **41** | **31** | **60** | **60** | **192** |
| (-) Cedidos para outros órgãos | 5 | 0 | 0 | 10 | 15 |
| **Total Geral** | **36** | **31** | **60** | **50** | **177** |

# 2. REALIZAÇÕES POR PROGRAMA

**6206 - CIDADE DO ESPORTE E LAZER**

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **1745 - CONSTRUÇÃO DE QUADRAS DE ESPORTES** | **200000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 9596 - CONSTRUÇÃO DE QUADRAS DE ESPORTES - CONSTRUÇÃO DE CAMPO DE FUTEBOL SINTÉTICO NA QNL 21-23 EM TAGUATINGA - DISTRITO FEDERAL | 200000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **TOTAL - 6206 - CIDADE DO ESPORTE E LAZER** | **200000,00** | **0,00** | **0,00** | **0,00** |

O recurso orçamentário, oriundo de emenda parlamentar, foi retirado da UO 59105. Diante do exposto, não foi possível realizar obras com recursos deste programa de trabalho.

## 6210 - INFRAESTRUTURA E SUSTENTABILIDADE SÓCIOAMBIENTAL

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **1110 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO** | **2000000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 8157 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO - EXECUÇÃO DE OBRAS DE INFRAESTRUTURA E URBANISMO - TAGUATINGA - REGIÃO III - TAGUATINGA | 300000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 8158 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO - OBRAS DE URBANIZAÇÃO E INFRAESTRUTURA EM TAGUATINGA - 2018 - REGIÃO III - TAGUATINGA | 250000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 8159 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO - OBRAS DE URBANIZAÇÃO EM TAGUATINGA - REGIÃO III - TAGUATINGA | 800000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 8160 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO - Execução de Obras de Urbanização na RA III em 2018 - Taguatinga - REGIÃO III - TAGUATINGA | 500000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 8161 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO - COBERTURA DA ÁREA DA QUADRA AE 05 DA QNJ - REGIÃO III - TAGUATINGA | 150000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **8508 - MANUTENÇÃO DE ÁREAS URBANIZADAS E AJARDINADAS** | **360000,0** | **218409,01** | **218409,01** | **217828,13** |
| 9202 - MANUTENÇÃO DE ÁREAS URBANIZADAS E AJARDINADAS-ADMINISTRAÇÃO REGIONAL-TAGUATINGA | 360000,0 | 218409,01 | 218409,01 | 217828,13 |
| **1836 - AMPLIAÇÃO DOS PONTOS DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA** | **2510000,0** | **500000,0** | **500000,0** | **0** |
| 6963 - AMPLIAÇÃO DOS PONTOS DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA-ADMINISTRAÇÃO REGIONAL/ AMPLIAR PONTOS DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA- TAGUATINGA | 10000,0 | 0,0 | 0 | 0 |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 6987 - AMPLIAÇÃO DOS PONTOS DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA - AMPLIAÇÃO DA REDE DE ILUMINAÇÃO PUBLICA EM TAGUATINGA - REGIÃO III - TAGUATINGA | 2000000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 6986 - AMPLIAÇÃO DOS PONTOS DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA - AMPLIAÇÃO DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA REG ADM TAGUATINGA - REGIÃO III - TAGUATINGA | 500000,0 | 500000,0 | 500000,0 | 0 |
| **TOTAL - 6210 - INFRAESTRUTURA E SUSTENTABILIDADE SÓCIOAMBIENTAL** | **4870000,00** | **718409,01** | **718409,01** | **217828,13** |

Aquisição de materiais e contratação de serviços para a manutenção de áreas urbanizadas e ajardinadas de Taguatinga. Os setores responsáveis pela manutenção das áreas públicas realizaram serviços de manutenção e limpeza em praças, canteiros centrais e áreas ajardinadas. Os principais serviços foram: roçagem, capinação do mato, limpeza e remoção de detritos, pintura de meios-fios e muretas, entre outros. O objetivo da ação é manter esses espaços públicos limpos e organizados para prevenir a proliferação de insetos, a epidemia de doenças e o acúmulo de lixo nas praças bem como nas demais áreas urbanas.

## 6211 - DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA

### Execução Orçamentária e Financeira

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **2426 - FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE APOIO AO INTERNO E SUA FAMÍLIA** | **852039,0** | **659729,34** | **659729,34** | **438376,99** |
| 8513 - FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE APOIO AO INTERNO E SUA FAMÍLIA-TAGUATINGA/FORT.AÇÕES DE APOIO AO INTERNO E SUA FAMILIA-TAGUATINGA | 852039,0 | 659729,34 | 659729,34 | 438376,99 |
| **TOTAL - 6211 - DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA** | **852039,00** | **659729,34** | **659729,34** | **438376,99** |

Os recursos orçamentários deste Programa de Trabalho foram utilizados para contratação dos serviços de mão-de-obra da Fundação de Amparo ao Trabalhador - FUNAP. Os sentenciados são inseridos no mercado de trabalho resgatando seus direitos de cidadania por meio da ressocialização e do trabalho. A quantidade de sentenciados disponíveis à Administração Regional de Taguatinga, por meio do contrato firmado com a FUNAP, variou entre 28 e 35 pessoas podendo chegar até 43 pessoas.

Os sentenciados da FUNAP prestaram serviços referentes à manutenção de áreas urbanizadas e ajardinadas (praças, Taguaparque e outras áreas públicas) em Taguatinga. Além disso, os trabalhadores da FUNAP prestaram serviços referentes à manutenção de prédios e próprios realizando pinturas, consertos e outras atividades de conservação com o objetivo de garantir o pleno funcionamento dos prédios.

## 6219 - CAPITAL CULTURAL

### Execução Orçamentária e Financeira

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **3678 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS** | **35000,0** | **29484,80** | **29484,80** | **29484,80** |
| 6023 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS-ANIVERSÁRIO DA CIDADE - ADMINISTRAÇÃO REGIONAL- TAGUATINGA | 35000,0 | 29484,80 | 29484,80 | 29484,80 |
| **4090 - APOIO A EVENTOS** | **10000,0** | **9113,0** | **9113,0** | **9113,0** |
| 5966 - APOIO A EVENTOS-CULTURAIS ADMINISTRAÇÃO REGIONAL- TAGUATINGA | 10000,0 | 9113,0 | 9113,0 | 9113,0 |
| **TOTAL - 6219 - CAPITAL CULTURAL** | **45000,00** | **38597,80** | **38597,80** | **38597,80** |

Foram realizados eventos comemorativos do Aniversário da cidade. Taguatinga completou 60 anos. No Taguaparque foi realizado um desfile com as participações da Banda de Música da Guarda Presidencial do Exército Brasileiro, da Banda da Aeronáutica, do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, do DETRAN, da Polícia Militar do Distrito Federal, da Polícia Civil, do Colégios da Rede Privada e Pública, do Lions Clube, da Guarda Mirim de Ceilândia e Estrutural, entre outras instituições. A população compareceu para assistir a esse evento cultural tendo também opções de esporte e lazer para diversão das famílias.

## 0001 - PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **9041 - CONVERSÃO DE LICENÇA PRÊMIO EM PECÚNIA** | **1220000,0** | **520000,0** | **252167,96** | **252167,96** |
| 0034 - CONVERSÃO DE LICENÇA PRÊMIO EM PECÚNIA-ADMINISTRAÇÃO REGIONAL-TAGUATINGA | 1220000,0 | 520000,0 | 252167,96 | 252167,96 |
| **9050 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES** | **240000,0** | **305021,0** | **195669,01** | **195669,01** |
| 7196 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES-ADMINISTRAÇÃO REGIONAL-TAGUATINGA | 240000,0 | 305021,0 | 195669,01 | 195669,01 |
| **TOTAL - 0001 - PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL** | **1460000,00** | **825021,00** | **447836,97** | **447836,97** |

Os ressarcimentos e indenizações realizados variam a cada mês por não se tratarem de eventos fixos da folha de pagamento. Sendo assim, de acordo com as peculiaridades de cada servidor esses pagamentos foram efetuados ao longo dos meses de 2018.

## 6001 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - DESENVOLVIMENTO

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **2396 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS** | **5000,0** | **3057,09** | **3057,09** | **3057,09** |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 5341 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS-TAGUATINGA/CONSERVAR ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES DA RA-III-TAGUATINGA | 5000,0 | 3057,09 | 3057,09 | 3057,09 |
| **8502 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL** | **12371808,0** | **12496237,00** | **10271047,28** | **10271047,28** |
| 8914 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL-ADMINISTRAÇÃO REGIONAL- TAGUATINGA | 12371808,0 | 12496237,00 | 10271047,28 | 10271047,28 |
| **8504 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES** | **639780,0** | **695628,0** | **541360,99** | **541360,99** |
| 9720 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES-ADMINISTRAÇÃO REGIONAL-TAGUATINGA | 639780,0 | 695628,0 | 541360,99 | 541360,99 |
| **8517 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS** | **1240130,0** | **814281,21** | **814281,21** | **589005,72** |
| 9797 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS-ADMINISTRAÇÃO REGIONAL- TAGUATINGA | 1240130,0 | 814281,21 | 814281,21 | 589005,72 |
| **1471 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO** | **2000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 5868 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO-ADMINISTRAÇÃO REGIONAL-TAGUATINGA | 2000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **2557 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO** | **2000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 5195 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO-ADMINISTRAÇÃO REGIONAL-TAGUATINGA | 2000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **4088 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES** | **2000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 5811 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES-ADMINISTRAÇÃO REGIONAL / CAPACITAÇÃO SERVIDORES- TAGUATINGA | 2000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **3903 - REFORMA DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS** | **10000,0** | **38604,36** | **38604,36** | **4812,86** |
| 9789 - REFORMA DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS-ADMINISTRAÇÃO REGIONAL- TAGUATINGA | 10000,0 | 38604,36 | 38604,36 | 4812,86 |
| **TOTAL - 6001 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - DESENVOLVIMENTO** | **14272718,00** | **14047807,66** | **11668350,93** | **11409283,94** |

A Administração Regional de Taguatinga desenvolveu suas atividades buscando a eficiência e a efetividade do procedimentos administrativos, orçamentários e financeiros. Para tanto, primou-se pela gestão otimizada dos recursos no intuito de qualificar cada vez mais as atividades de natureza operacional bem como a prestação de seus serviços.

Neste contexto, visando melhorar a eficiência e a eficácia das ações desenvolvidas pelos profissionais do setor público que atuam na área de contratos, área financeira, e administrativa em geral, foram desenvolvidas capacitações contínuas junto aos servidores para trabalharem com o sistema SEI. Tendo em vista a o caráter irreversível da modernização

trazida pelo sistema SEI, a atualização permanente dos servidores é de suma relevância para a qualidade dos serviços prestados à população do DF, em especial, aos moradores de Taguatinga.

## ATIVIDADES

Promoção e Assistência Social

| Promoção e Assistência Social | Quantidade |
|---|---|
| Encaminhamento - Área Médica | 5 |
| Encaminhamento - Habitação, CEB, CAESB | 2 |
| Encaminhamento - CDS/ Na hora | 2 |
| Encaminhamento - SINE/ APEC/ CRAS/ CREAS | 15 |
| Encaminhamento - Outros (Escolas, creches, etc) | 1 |
| Trabalho com Grupos - Gestantes | 1 |
| Trabalho com Grupos - Idosos | 1 |
| Trabalho com Grupos – Mulheres | 40 |
| Trabalho com Grupos – População em Situação de Rua | 2 |
| Trabalho com Grupos – Crianças e Adolescentes | 2 |
| Trabalho com Grupos - Remoções | 0 |
| Outras Atividades de Desenvolvimento Social - Visitas a pessoas carentes | 0 |
| Outras Atividades de Desenvolvimento Social - Visitas a entidades assistenciais | 10 |
| Outras Atividades de Desenvolvimento Social - Entrega de cestas básicas | 5 |
| Outras Atividades de Desenvolvimento Social - Reuniões com outros órgãos | 15 |
| Outras Atividades de Desenvolvimento Social - Outros | 0 |

Projeto "Espaço Mulher"

| Projeto ESPAÇO DA MULHER em parceria com o Pró-Vítima (SEJUS) | Quantidade |
|---|---|
| Acolhimentos | 141 |
| Atendimentos psicológicos | 307 |
| Atendimentos psicológicos infantil | 181 |
| Atendimentos sociais | 10 |
| Atividades disponibilizadas | 489 |
| Orientações jurídicos | 100 |
| Abordagens institucionais | 20 |
| Abordagens familiares | 10 |
| Papo de Mulher | 02 |
| Mutirão da Criança em Ceilândia | 04 |
| Reunião com a Rede Social do Taguatinga | 01 |
| Reunião da redinha de Taguatinga, Vicente Pires, Aguas Claras, Ceilandia. | 01 |
| Reunião de coordenadores | 03 |
| Reunião de Planejamento do Papo de Mulher com a Subsecretária do Pró- Vítima | 01 |
| Participações da inauguração do Núcleo do Pró- Vítima em Planaltina e Santa Maria | 02 |
| Reunião da equipe do Programa com a Subsecretária | 01 |
| Participações no Curso Justiça Comunitária | 08 |

| Projeto ESPAÇO DA MULHER em parceria com o Pró-Vítima (SEJUS) | Quantidade |
|---|---|
| Reuniões de supervisão da equipe Psicossocial, a equipe do Psicossocial do núcleo do Pró-Vítima de Taguatinga | 15 |
| Palestra sobre violência no Espaço da Cidadania CIEE | 01 |
| Participação na inauguração do Céu das Artes | 01 |
| Céu das Artes | 01 |
| Participação no aniversário de Ceilândia | 01 |
| Reunião da rede no TJDFT para fluxo dos encaminhamentos ao Pro-Vitima, | 01 |
| Palestra Empreendedorismo Feminino, com mulheres vítimas de violência atendidas pelo pró-vítima, na sala do Jurídico no Espaço de Mulher Taguatinga | 01 |
| Segunda palestra Empreendedorismo Feminino-Dia da Beleza, Auto maquiagem, e Plano de Negócio com mulheres vítimas de violência atendidas pelo pró-vítima, na sala do Jurídico no Espaço de Mulher Taguatinga, | 01 |
| Visita institucional do Conselho Tutelar de Vicente Pires | 15 |
| Reunião na Promotoria de Justiça de Taguatinga | 01 |
| Ação Brasília Cidadã realizada na Rodoviária do Plano Piloto | 01 |
| Participações da reunião da 2ª Promotoria de Defesa da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar de Brasília na sala de reunião do Fórum Desembargador José Júlio Leal Fagundes, com o objetivo de articular e estabelecer fluxo da rede de atendimento local | 01 |
| Participações do 1º Fórum Informativo – O Uso de Drogas e a Família, realizado no Auditório da Administração Regional da Região Administrativa do Riacho Fundo I, | 01 |
| Totalizando atendimentos diretos aos usuários. | 1228 |
| Totalizando atividades socioassistencial no DF. | 108 |

## EDUCAÇÃO E CULTURA

| Educação e Cultura | Quantidade de Eventos | Público presente Total |
|---|---|---|
| Cinema | 7 | 1.220 |
| Teatro | 60 | 7.520 |
| Música | 39 | 6.130 |
| Dança | 60 | 6.641 |
| Artes Plásticas | 3 | 340 |
| Literatura | 38 | 5.680 |
| Outros eventos | 179 | 22.164 |

## Alvará de Funcionamento

| Alvará de Funcionamento | Quantidade |
|---|---|
| Residencial | 0 |
| Habitação Coletiva | 0 |
| Comercial | 4 |
| Industrial | 0 |
| Área Rural | 0 |
| Outros (Eventual) | 88 |

## Esporte e Lazer

| Esporte e Lazer | Quantidade de Eventos | Público presente Total |
|---|---|---|
| Lazer | 49 | 8.050 |
| Eventos esportivos | 3.921 | 126.365 |
| Outros | 20 | 650 |

## Alvará de Construção

| Alvará de Construção | Quantidade | Área (m²) |
|---|---|---|
| Residencial unifamiliar | 86 | 25.655,42 |
| Habitação Coletiva | | |
| Industrial | | |
| Comercial | 1 | 1.846,16 |
| Institucional Público | | |
| Institucional Privado | | |

## Carta de Habite-se

| Carta de Habite-se | Quantidade | Área (m²) |
|---|---|---|
| Residencial Unifamiliar | 57 | 15.008,29 |
| Habitação coletiva | 1 | 11.597,45 |
| Industrial | | |
| Comercial | 7 | 159.028,62 |
| Institucional | 1 | 4.441,67 |

## Topografia

| Topografia | Quantidade | Área (m²) |
|---|---|---|
| Demarcação para Alvará de Construção - Habitação Unifamiliar | 92,00 | |
| Demarcação para Alvará de Construção - Outras | 92,00 | |
| Cota de Soleira - Levantamento de Definições | 112,00 | |
| Elaboração de Croquis | 31,00 | |
| Levantamento para Carta de Habite-se | 144,00 | |

## Exame, Aprovação e Elaboração de Projetos (novos, acréscimos, decréscimos)

| Exame, Aprovação e Elaboração de Projetos (novos, acréscimos, decréscimos) | Quantidade de Projetos |
|---|---|
| Restrito - Residencial - Unifamiliar | 86 |
| Restrito - Residencial - Habitação Coletiva | 3 |
| Restrito - Comercial | 21 |
| Restrito - Industrial | 1 |
| Restrito - Institucional | |
| Misto - Residencial/Comercial | 34 |
| Misto - Outros | 1 |

## Administração de feiras

| Administração de feiras | Quantidade |
|---|---|
| Feiras Livres | 5 |
| Feiras Permanentes | 4 |
| Recadastramento de Feiras | 397 |
| Fiscalização de Feiras | 300 |

## Bancas de Jornais e Revistas

| Bancas de Jornais e Revistas | Quantidade |
|---|---|
| Bancas de Jornais e Revistas Provisórias | 50 |
| Bancas de Jornais e Revistas Definitivas | 50 |

## Apoio Industrial e Rural

| Apoio Industrial e Rural | Quantidade |
|---|---|
| Sistema Viário (m2) - Estradas recuperadas | 0,00 |
| Vistorias realizadas | 0 |
| Produtores rurais cadastrados | 0 |
| Propriedades rurais | 0 |
| Associações | 0 |
| Cooperativas | 0 |
| Outros | 0 |

## JUNTA REGIONAL DO SERVIÇO MILITAR

| Junta Regional do Serviço Militar | Quantidade |
|---|---|
| Alistamentos efetuados | 635 |
| 1ª Via CDI-Certificado de Dispensa de Incorporação | 2.019 |
| 2ª Via CDI-Certificado de Dispensa de Incorporação | 1.254 |
| 1ª Via CI-Certificado de Incorporação | 25 |
| 2ª Via CI-Certificado de Incorporação | 5 |
| Atestado de desobrigação | 41 |
| 1ª Via CDSA-Certificado de Dispensa do Serviço Alternativo | 7 |
| 2ª Via CAM-Certificado de Alistamento Militar | 0 |
| Transferência de domicílio | 0 |
| Averbações de certificado de alistamento | 0 |
| Outros | 0 |

## Obras, serviços de manutenção e recuperação

| Obras, serviços de manutenção e de recuperação/ Unidade de Medida | Quantidade |
|---|---|
| Operação tapa-buraco/ M³ | 418,09 |
| Confecção de quebra molas/ Unidade | 3,00 |
| Desobstrução de bocas de lobo/ Unidade | 285,00 |
| Reposição de tampas de PV e boca de lobo/ Unidade | 82,00 |
| Recuperação de calçadas/ M² | 945,00 |
| Reforma de equipamentos públicos/ Unidade | 186,00 |
| Capina, varrição e rastelagem/ M² | 7.428,00 |
| Remoção de entulhos/ M³ | 2.700,00 |
| Reposição de meios-fios/ Unidade | 298,00 |
| Serviços de terraplanagem/ M³ | 10.000,00 |
| Roçagem manual/ M² | 42.092,00 |
| Serviços de roçagem mecânica/ M² | 15.000,00 |
| Recapeamento asfáltico/ M² | 910,00 |
| Passeios (construção) / M² | 2.205,00 |
| Rede de águas pluviais/ M | 1,00 |
| Podas de árvores/Unidade | 920 |
| Faixas recolhidas das vias públicas | 180 |

## 3. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

### *Realizações extraordinárias.*

O Espaço Mulher é um projeto inovador de inclusão social e cidadania que obteve sucesso em 2018.

## 4. DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

### *Análise das realizações, dificuldades encontradas e perspectivas para o próximo exercício.*

A qualidade no atendimento aos cidadãos que buscam os serviços da RA-III é a prioridade da atual gestão. No entanto, o déficit de servidores efetivos é um problema enfrentado há anos no âmbito dos diversos setores da Administração Regional de Taguatinga. A realização de concursos públicos é uma necessidade urgente para suprir o quantitativo de vagas oriundas de aposentadorias ocorrida nos últimos anos. Atualmente há carência de servidores efetivos nas áreas de orçamento e finanças, gestão de pessoas, arquitetura, engenharia civil, topografia, informática, entre outras. Os servidores comissionados são importantes para o andamento dos serviços. Contudo, a alta rotatividade pode se configurar com um fator prejudicial, uma vez que a capacitação desses servidores demanda tempo e quando o serviço é aprendido, o cargo é desocupado.

A qualidade de vida dos moradores de Taguatinga e a melhoria das condições dos espaços públicos da cidade foram as prioridades da atual gestão. Logo, primou-se por anteder os anseios da comunidade realizando projetos que valorizaram a participação social e a efetivação dos direitos dos cidadãos.

# 59106 - ADM. REG. DE BRAZLÂNDIA - RA IV

## 1. HISTÓRICO DA CRIAÇÃO E COMPETÊNCIAS

***Legislação Atualizada e Síntese das Competências***

A Administração Regional de Brazlândia, criada pela Lei nº 4.545 de 10/12/64 é um órgão da Administração Direta Regionalizada, vinculada à Secretaria de Estado das Cidades.

De acordo com seu Regimento Interno, aprovado pelo Decreto nº 38.094, de 28/03/2017, tem por competência representar o Governo do Distrito Federal no âmbito da Região Administrativa IV, assim como coordenar, executar atividades e serviços de interesse público em sua jurisdição por meio do planejamento, da supervisão, da coordenação, da fiscalização específca e da execução direta de atividades delas decorrentes.

FORÇA DE TRABALHO

| Servidores | Atividade-Meio (Com cargo em comissão) | Atividade-Fim (Com cargo em comissão) | Atividade-Meio (Sem cargo em comissão) | Atividade-Fim (Sem cargo em comissão) | Total |
|---|---|---|---|---|---|
| Efetivos do GDF | 6 | 2 | 16 | 1 | 25 |
| Comissionados sem vínculo efetivo | 29 | 21 | | | 50 |
| Requisitados de órgãos do GDF | 1 | 2 | 10 | 2 | 15 |
| Requisitados de órgãos fora do GDF | | | | | |
| Estagiários | | | 11 | 0 | 11 |
| Menor Aprendiz/Projeto Jovem Candango | | | 8 | 9 | 17 |
| Terceirizados (FUNAP) | | | | 24 | 24 |
| Outros - especificar | | | | | |
| **Subtotal** | **36** | **25** | **45** | **36** | **142** |
| (-) Cedidos para outros órgãos | | | | 1 | 1 |
| **Total Geral** | **36** | **25** | **45** | **37** | **143** |

A contração dos reeducandos, através da FUNAP/DF, os jovens candangos e os estagiários, aumentou a força de trabalho da Administração, contribuindo sobremaneira no alcance dos objetivos e na missão institucional do órgão.

## 2. REALIZAÇÕES POR PROGRAMA

**6206 - CIDADE DO ESPORTE E LAZER**

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **3440 - REFORMA DE QUADRAS DE ESPORTES** | **428000,0** | **374298,0** | **214281,08** | **214281,08** |
| 9656 - REFORMA DE QUADRAS DE ESPORTES - REFORMA DE QUADRAS DE ESPORTES DE BRAZLÂNDIA - REGIÃO IV - BRAZLÂNDIA | 420000,0 | 374298,0 | 214281,08 | 214281,08 |
| 9632 - REFORMA DE QUADRAS DE ESPORTES-- BRAZLÂNDIA | 8000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **TOTAL - 6206 - CIDADE DO ESPORTE E LAZER** | **428000,00** | **374298,00** | **214281,08** | **214281,08** |

Reforma de duas Quadras de Esportes, uma na entrequadra 2/4 setor norte e na quadra 37 da Vila São José - Brazlândia. Tomada de Preço nº 2/2018-CPL/RAIV

## 6207 - BRASÍLIA COMPETITIVA

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **3534 - CONSTRUÇÃO DE GALPÃO** | **670000,0** | **548731,0** | **548141,06** | **548141,06** |
| 9647 - CONSTRUÇÃO DE GALPÃO - CONSTRUÇÃO DE GALPÃO DO ARTESANATO - REGIÃO IV - BRAZLÂNDIA | 670000,0 | 548731,0 | 548141,06 | 548141,06 |
| **3247 - REFORMA DE FEIRAS** | **300000,0** | **558623,0** | **544638,25** | **544638,25** |
| 9240 - REFORMA DE FEIRAS - REFORMA DA FEIRA DE BRAZLÂNDIA - REGIÃO IV - BRAZLÂNDIA | 300000,0 | 558623,0 | 544638,25 | 544638,25 |
| **TOTAL - 6207 - BRASÍLIA COMPETITIVA** | **970000,00** | **1107354,00** | **1092779,31** | **1092779,31** |

Construção de um Galpão de Multiplas Funções metálico com Prédio de Administração e Sanitários. Será utilizada pelos artesões selecionados por meio de chamamento público em andamento. Tomada de Preço nº 1/2018-CPL/RA IV. Obra concluída e inaugurada.

Reforma da Feira Permanente de Brazlândia, Tomada de Preço nº 3/2018-CPL/RA IV - Obra em andamento.

## 6210 - INFRAESTRUTURA E SUSTENTABILIDADE SÓCIOAMBIENTAL

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **8508 - MANUTENÇÃO DE ÁREAS URBANIZADAS E AJARDINADAS** | **119302,0** | **102764,45** | **102764,45** | **102764,45** |
| 9174 - MANUTENÇÃO DE ÁREAS URBANIZADAS E AJARDINADAS-ADMINISTRAÇÃO REGIONAL-BRAZLÂNDIA | 119302,0 | 102764,45 | 102764,45 | 102764,45 |
| **1110 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO** | **1575000,0** | **0,00** | **0** | **0** |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 8162 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO EM BRAZLÂNDIA - REGIÃO IV - BRAZLÂNDIA | 500000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 9894 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO- EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO NA R.A. DE BRAZLÂNDIA.- BRAZLÂNDIA | 25000,0 | 0,00 | 0 | 0 |
| 8163 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO - OBRAS DE URBANIZAÇÃO E INFRAESTRUTURA EM BRAZLÂNDIA - 2018 - REGIÃO IV - BRAZLÂNDIA | 250000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 8164 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO - CONSTRUÇÃO DE CAMPO DE GRAMA SINTÉTICA DE BRAZLÂNDIA - REGIÃO IV - BRAZLÂNDIA | 300000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 8165 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO - Execução de Obras de Urbanização na RA IV em 2018 - Brazlândia - REGIÃO IV - BRAZLÂNDIA | 500000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **1763 - AMPLIAÇÃO DA REDE DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA** | **1000000,0** | **864707,0** | **820557,65** | **820557,65** |
| 9552 - AMPLIAÇÃO DA REDE DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA - AMPLIAÇÃO DA REDE DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA DE BRAZLÂNDIA - REGIÃO IV - BRAZLÂNDIA | 1000000,0 | 864707,0 | 820557,65 | 820557,65 |
| **TOTAL - 6210 - INFRAESTRUTURA E SUSTENTABILIDADE SÓCIOAMBIENTAL** | **2694302,00** | **967471,45** | **923322,10** | **923322,10** |

Obra de ampliação da rede de iluminação no Núcleo Rural Capão da Onça - Brazlândia. Obra em andamento

Obra de ampliação da rede de iluminação no Capãozinho II - área rural de Brazlândia - Obra em andamento

Obra de substituição de rede monofásica para trifásica na DF 435 - Núcleo Rural Alexandre Gusmão.

Obra de instalação de iluminação na área especial 38/48 Vila São José - Campo de Futebol.

Obra de instalação de iluminação na área especial 07 quadra 02 Setor Tradicional.

## 6211 - DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **2426 - FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE APOIO AO INTERNO E SUA FAMÍLIA** | **1030000,0** | **372662,56** | **372662,56** | **372662,56** |
| 8524 - FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE APOIO AO INTERNO E SUA FAMÍLIA-- BRAZLÂNDIA | 550000,0 | 372662,56 | 372662,56 | 372662,56 |
| 8548 - FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE APOIO AO INTERNO E SUA - FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE APOIO AO INTERNO E DA SUA FAMÍLIA - REGIÃO IV - BRAZLÂNDIA | 480000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **TOTAL - 6211 - DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA** | **1030000,00** | **372662,56** | **372662,56** | **372662,56** |

Serviços de manutenção, conservação, recuperação e construção de áreas urbanizadas e ajardinadas, praças e logradouros públicos, realizadas diretamente pela Administração com a mão-de-obra dos reenducandos da FUNAP/DF.

## 6216 - MOBILIDADE INTEGRADA E SUSTENTÁVEL

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **3467 - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS** | **635000,0** | **556725,0** | **556724,97** | **556724,97** |
| 9607 - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS - AQUISIÇÃO DE ESTAÇÃO TOTAL DE TOPOGRAFIA - REGIÃO IV - BRAZLÂNDIA | 35000,0 | 19725,0 | 19724,97 | 19724,97 |
| 9606 - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS - AQUISIÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS - REGIÃO IV - BRAZLÂNDIA | 600000,0 | 537000,0 | 537000,0 | 537000,0 |
| **TOTAL - 6216 - MOBILIDADE INTEGRADA E SUSTENTÁVEL** | **635000,00** | **556725,00** | **556724,97** | **556724,97** |

Aquisição de um caminhão basculante truck e um caminhão pipa truck - zero kilometro, Pregão Eletrônico nº 49/2018-SCG/SEPLAG (aguardando entrega);

Aquisição de uma estação total de topografia - Pregão Eletrônico nº 08/2018-SCG/SEPLAG. (equipamento recebido e, em uso)

## 6219 - CAPITAL CULTURAL

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **4090 - APOIO A EVENTOS** | **970000,0** | **762791,05** | **762790,81** | **762790,81** |
| 5931 - APOIO A EVENTOS-FESTA DO MORANGO-BRAZLÂNDIA | 35000,0 | 31922,05 | 31922,05 | 31922,05 |
| 6062 - APOIO A EVENTOS - APOIO A FESTA DO MORANGO 2018 - REGIÃO IV - BRAZLÂNDIA | 100000,0 | 100000,0 | 100000,00 | 100000,00 |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 6063 - APOIO A EVENTOS - APOIO A EVENTOS CULTURAIS E ESPORTIVOS EM BRAZLÂNDIA - REGIÃO IV - BRAZLÂNDIA | 435000,0 | 431869,0 | 431868,76 | 431868,76 |
| 6064 - APOIO A EVENTOS - APOIO À REALIZAÇÃO DAS FESTAS DO MORANGO E DA GOIABA DE BRAZLÂNDIA - REGIÃO IV - BRAZLÂNDIA | 400000,0 | 199000,0 | 199000,0 | 199000,0 |
| **3678 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS** | **77320,0** | **73291,68** | **73291,68** | **73291,68** |
| 5954 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS-ESPORTIVOS ADMINISTRAÇÃO REGIONAL- BRAZLÂNDIA | 27320,0 | 25285,32 | 25285,32 | 25285,32 |
| 5951 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS-ANIVERSÁRIO DA CIDADE- ADMINISTRAÇÃO REGIONAL- BRAZLÂNDIA | 50000,0 | 48006,36 | 48006,36 | 48006,36 |
| **TOTAL - 6219 - CAPITAL CULTURAL** | **1047320,00** | **836082,73** | **836082,49** | **836082,49** |

Realizado o Carnaval - Brazfolia/2018, durante 4 (quatro) dias consecutivos e, no sábado após o Carnaval, dia do Carnaval na cidade conhecido tradicionalmente como "Ressaca do Carnaval", com contratação de show artísticos e estruturas, público geral estimado em torno de 90.000 pessoas.

Realizado o 85º Aniversário da Cidade de Brazlândia e 54º Aniversário do Incra 08, contratação de shows artísticos e estruturas Pregão Eletrônico nº 61/2018-SCG/SEPLAG. Público geral estimado em torno de 35.000 pessoas.

Realizado o Desfile Cívico Militar de Brazlândia e do Incra 08. Contratação de estruturas metálicas e serviços de apoio Pregão Eletrônico nº 61/2018-SCG/SEPLAG, público geral estimado em torno de 15.000 pessoas.

Realizado a 23º Festa do Morango de Brasília, na ARCAG, Incra 06, contratação de show artísticos e estruturas licitadas, através de Adesão ARP nº 117/2017-SEPLAG. Público geral estimado em torno de 250.000, durante os 6 (seis) dias da festa.

Realizado a Festa das Crianças em Brazlândia e no Incra 08, locação de brinquedos infláveis com monitores, carrinho de algodão doce, de pipoca, pastéis, cachorro-quente, pintura de rosto. Pregão Eletrônico 77/2018-SCG/SEPLAG. Público em torno de 5.000 pessoas.

## 0001 - PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **9050 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES** | **20000,0** | **26482,94** | **26482,94** | **26482,94** |
| 7169 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES-ADMINISTRAÇÃO REGIONAL-BRAZLÂNDIA | 20000,0 | 26482,94 | 26482,94 | 26482,94 |
| **9041 - CONVERSÃO DE LICENÇA PRÊMIO EM PECÚNIA** | **100000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 0036 - CONVERSÃO DE LICENÇA PRÊMIO EM PECÚNIA-ADMINISTRAÇÃO REGIONAL-BRAZLÂNDIA | 100000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **TOTAL - 0001 - PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL** | **120000,00** | **26482,94** | **26482,94** | **26482,94** |

## 6001 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - DESENVOLVIMENTO

### Execução Orçamentária e Financeira

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **8502 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL** | **6380701,0** | **5882982,59** | **5882982,59** | **5882982,54** |
| 8887 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL-ADMINISTRAÇÃO REGIONAL- BRAZLÂNDIA | 6380701,0 | 5882982,59 | 5882982,59 | 5882982,54 |
| **8504 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES** | **309688,0** | **349258,04** | **349258,04** | **349258,04** |
| 9693 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES-ADMINISTRAÇÃO REGIONAL-BRAZLÂNDIA | 309688,0 | 349258,04 | 349258,04 | 349258,04 |
| **8517 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS** | **721387,0** | **538989,53** | **538989,53** | **538989,53** |
| 9770 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS-ADMINISTRAÇÃO REGIONAL- BRAZLÂNDIA | 691387,0 | 538989,53 | 538989,53 | 538989,53 |
| 9823 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS - AQUISIÇÃO DE MATERIAIS PARA MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS - REGIÃO IV - BRAZLÂNDIA | 30000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **1471 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO** | **17000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 5854 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO-ADMINISTRAÇÃO REGIONAL-BRAZLÂNDIA | 2000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 5900 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO - AQUISIÇÃO DE SOFTWARE DE ENGENHARIA - REGIÃO IV - BRAZLÂNDIA | 15000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **2396 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS** | **60000,0** | **16171,06** | **16171,06** | **16171,06** |
| 5344 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS--BRAZLÂNDIA | 60000,0 | 16171,06 | 16171,06 | 16171,06 |
| **3903 - REFORMA DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS** | **30000,0** | **20568,74** | **20568,74** | **20568,74** |
| 9794 - REFORMA DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS--BRAZLÂNDIA | 30000,0 | 20568,74 | 20568,74 | 20568,74 |
| **3467 - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS** | **100000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 9608 - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS - AQUISIÇÃO DE CONTÊINERES E LIXEIRAS - REGIÃO IV - BRAZLÂNDIA | 100000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **4088 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES** | **15000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 5799 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES-ADMINISTRAÇÃO REGIONAL- BRAZLÂNDIA | 15000,0 | 0,0 | 0 | 0 |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| **2557 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO** | **2000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 5184 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO-ADMINISTRAÇÃO REGIONAL- BRAZLÂNDIA | 2000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **1984 - CONSTRUÇÃO DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS** | **130000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 9845 - CONSTRUÇÃO DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS-CONSTRUÇÃO DE BANHEIRO PÚBLICO DA RUA DO LAGO - REGIÃO IV-BRAZLÂNDIA | 130000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **TOTAL - 6001 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - DESENVOLVIMENTO** | **7765776,00** | **6807969,96** | **6807969,96** | **6807969,91** |

Aquisição de materiais de consumo e contratação de serviços. Contratação de serviços de natureza continua para a manutenção do órgão e serviços administrativos, pagamento de tarifas de água, luz, telefone. Remuneração de servidores, inclusive benefícios e encargos sociais.

## ATIVIDADES

Promoção e Assistência Social

| Promoção e Assistência Social | Quantidade |
|---|---|
| Encaminhamento - Área Médica | 103 |
| Encaminhamento - Habitação, CEB, CAESB | 78 |
| Encaminhamento - CDS/ Na hora | 7 |
| Encaminhamento - SINE/ APEC/ CRAS/ CREAS | 48 |
| Encaminhamento - Outros (Escolas, creches, etc) | 13 |
| Trabalho com Grupos - Gestantes | - |
| Trabalho com Grupos - Idosos | 17 |
| Trabalho com Grupos – Mulheres | - |
| Trabalho com Grupos – População em Situação de Rua | - |
| Trabalho com Grupos – Crianças e Adolescentes | - |
| Trabalho com Grupos - Remoções | - |
| Outras Atividades de Desenvolvimento Social - Visitas a pessoas carentes | 6 |
| Outras Atividades de Desenvolvimento Social - Visitas a entidades assistenciais | - |
| Outras Atividades de Desenvolvimento Social - Entrega de cestas básicas | - |
| Outras Atividades de Desenvolvimento Social - Reuniões com outros órgãos | - |
| Outras Atividades de Desenvolvimento Social - Outros | - |

EDUCAÇÃO E CULTURA

| Educação e Cultura | Quantidade de Eventos | Público presente Total |
|---|---|---|
| Cinema | 2 | 2.500 |
| Teatro | 1 | 100 |
| Música | 4 | 150.000 |
| Dança | 1 | 200 |
| Artes Plásticas | 1 | 500 |
| Literatura | - | - |
| Outros eventos | 5 | 260.000 |

## Alvará de Funcionamento

| Alvará de Funcionamento | Quantidade |
|---|---|
| Residencial | |
| Habitação Coletiva | |
| Comercial | |
| Industrial | |
| Área Rural | |
| Outros (Eventual) | |

## Esporte e Lazer

| Esporte e Lazer | Quantidade de Eventos | Público presente Total |
|---|---|---|
| Lazer | 16 | 10.000 |
| Eventos esportivos | 12 | 10.000 |
| Outros | - | - |

## Alvará de Construção

| Alvará de Construção | Quantidade | Área (m²) |
|---|---|---|
| Residencial unifamiliar | 8 | 1.433,18 |
| Habitação Coletiva | - | - |
| Industrial | - | - |
| Comercial | - | - |
| Institucional Público | - | - |
| Institucional Privado | - | - |

## Carta de Habite-se

| Carta de Habite-se | Quantidade | Área (m²) |
|---|---|---|
| Residencial Unifamiliar | 3 | 621,48 |
| Habitação coletiva | - | - |

| | | |
|---|---|---|
| Industrial | - | - |
| Comercial | - | - |
| Institucional | - | - |

## Topografia

| Topografia | Quantidade | Área (m²) |
|---|---|---|
| Demarcação para Alvará de Construção - Habitação Unifamiliar | 15,00 | 3.164,16 |
| Demarcação para Alvará de Construção - Outras | 2,00 | 566,14 |
| Cota de Soleira - Levantamento de Definições | - | - |
| Elaboração de Croquis | - | - |
| Levantamento para Carta de Habite-se | - | - |

## Exame, Aprovação e Elaboração de Projetos (novos, acréscimos, decréscimos)

| Exame, Aprovação e Elaboração de Projetos (novos, acréscimos, decréscimos) | Quantidade de Projetos |
|---|---|
| Restrito - Residencial - Unifamiliar | - |
| Restrito - Residencial - Habitação Coletiva | - |
| Restrito - Comercial | - |
| Restrito - Industrial | - |
| Restrito - Institucional | - |
| Misto - Residencial/Comercial | - |
| Misto - Outros | - |

## Administração de feiras

| Administração de feiras | Quantidade |
|---|---|
| Feiras Livres | 1 |
| Feiras Permanentes | 1 |
| Recadastramento de Feiras | 1 |
| Fiscalização de Feiras | 1 |

## Bancas de Jornais e Revistas

| Bancas de Jornais e Revistas | Quantidade |
|---|---|
| Bancas de Jornais e Revistas Provisórias | - |
| Bancas de Jornais e Revistas Definitivas | 1 |

## Apoio Industrial e Rural

| Apoio Industrial e Rural | Quantidade |
|---|---|
| Sistema Viário (m2) - Estradas recuperadas | - |
| Vistorias realizadas | - |

| | |
|---|---|
| Produtores rurais cadastrados | - |
| Propriedades rurais | - |
| Associações | - |
| Cooperativas | - |
| Outros | - |

## JUNTA REGIONAL DO SERVIÇO MILITAR

| Junta Regional do Serviço Militar | Quantidade |
|---|---|
| Alistamentos efetuados | 360 |
| 1ª Via CDI-Certificado de Dispensa de Incorporação | - |
| 2ª Via CDI-Certificado de Dispensa de Incorporação | 236 |
| 1ª Via CI-Certificado de Incorporação | - |
| 2ª Via CI-Certificado de Incorporação | - |

| | |
|---|---|
| Atestado de desobrigação | 40 |
| 1ª Via CDSA-Certificado de Dispensa do Serviço Alternativo | 15 |
| 2ª Via CAM-Certificado de Alistamento Militar | 10 |
| Transferência de domicílio | 222 |
| Averbações de certificado de alistamento | - |
| Outros | - |

Obs: O alistamento militar, está agora sendo realizado via internet online.

## Obras, serviços de manutenção e recuperação

| Obras, serviços de manutenção e de recuperação/ Unidade de Medida | Quantidade |
|---|---|
| Operação tapa-buraco/ M³ | 120,00 |
| Confecção de quebra molas/ Unidade | 32,00 |
| Desobstrução de bocas de lobo/ Unidade | 85,00 |
| Reposição de tampas de PV e boca de lobo/ Unidade | 80,00 |
| Recuperação de calçadas/ M² | 320,00 |
| Reforma de equipamentos públicos/ Unidade | 80,00 |
| Capina, varrição e rastelagem/ M² | 0,00 |
| Remoção de entulhos/ M³ | 12.400,00 |
| Reposição de meios-fios/ Unidade | 180,00 |
| Serviços de terraplanagem/ M³ | 245.000,00 |

| | |
|---|---|
| Roçagem manual/ M² | 28.000,00 |
| Serviços de roçagem mecânica/ M² | 120.000,00 |
| Recapeamento asfáltico/ M² | 0,00 |
| Passeios (construção) / M² | 6.900,00 |
| Rede de águas pluviais/ M | 0,00 |
| Podas de árvores/Unidade | 140 |
| Faixas recolhidas das vias públicas | 180.000 |

Serviços com mão de obra de servidores da própria Administração em conjunto com os reenducandos da FUNAP/DF;

## 3. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

***Realizações extraordinárias.***

Reduziu-se em 99% os dengue na cidade, antes era a cidade com a maior incidência da doença.

## 4. DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

***Análise das realizações, dificuldades encontradas e perspectivas para o próximo exercício.***

Em que pese as dificuldades de ordem orçamentária e financeira, o ano de 2018 foi muito profícuo, com inúmeras atividades e projetos realizados em prol da comunidade. As ações de governo regionalizadas abrangeram as áreas rurais, inclusive na questão ambiental, com ações de proteção às nascentes, aberturas de bolsões para preservação, aquisição de containers estrategicamente distribuídos.

A Administração regional de Brazlândia agiu de acordo com as normas e orientações superiores, buscando coordenar e executar atividades e serviços de interesse do público, promover o bem-estar e o desenvolvimento econômico, social, esportivo e cultural da cidade.

Dentre os principais problemas destaca-se a epidemia de dengue, que após ações firmes da Administração com multirões de limpeza, campanhas educativas, serviços de dedetização e apoio da população, praticamente erradicou-se essa epidemia.

Ainda continua o problema da invasão de áreas públicas, porém foi enfrentado com firmeza juntamente com outros órgãos. O maior desafio, no momento, é reverter essa cultura perniciosa que se disseminou em relação ao uso e a ocupação do solo para fins urbanos nas áreas rurais no Distrito Federal, fruto do descaso, da omissão e, muitas vezes, da conivência de diversos setores da sociedade, que incentiva as pessoas a edificar suas casas ou a investir suas economias em imóveis irregulares, apostando na impunidade.

Permitir a continuidade desse processo é, além de um ato irresponsável, um atentado contra o futuro de uma região responsável pelo fornecimento de aproximadamente 65% da água consumida no DF.

A redução do quadro funcional, foi em muito compensada com a presença dos estagiários, jovens candangos e a contratação de reeducandos do Sistema Penitenciário do Distrito Federal, através da FUNAP, para suprir a deficiência de diversos de pessoal nas atividades – fim. Em conjunto: servidores da Administração e reeducandos, executaram obras de construção e recuperação de calçadas, estacionamentos, praças e logradouros públicos. Essa iniciativa trouxe otimização dos recursos disponíveis e economicidade aos cofres públicos.

Muitas obra foram realizadas, outras estão em andamento. Destacamos a construção do Galpão de Múltiplas Funções, as reformas das quadras esportivas e de tênis, ampliação da rede de iluminação em várias áreas rurais e da cidade, reforma da Feira Permanente, aquisição de 2 (dois) caminhões um basculante e outro pipa.

## 59107 - ADM. REG. DE SOBRADINHO - RA V

# 1. HISTÓRICO DA CRIAÇÃO E COMPETÊNCIAS

***Legislação Atualizada e Síntese das Competências***

A Administração Regional de Sobradinho, órgão da administração direta regionalizada, criada por meio da Lei nº 4.545, de 10 de dezembro de 1964, com regimento interno aprovado pelo decreto Nº 38.094, de 28 de março de 2017 e alterações, é vinculada à Secretaria de Estado das Cidades do Distrito Federal, de acordo com Decreto nº 37.625, de 15 de setembro de 2016. Tem por competência representar o Governo do Distrito Federal no âmbito da Região Administrativa V; supervisionar, fiscalizar e executar programas, projetos e ações governamentais de interesse público em sua jurisdição, em articulação com a Secretaria de Estado das Cidades; e supervisionar, fiscalizar e executar, respeitadas as atribuições da Secretaria de Estado das Cidades, as ações de participação popular no território da Região

FORÇA DE TRABALHO

| Servidores | Atividade-Meio (Com cargo em comissão) | Atividade-Fim (Com cargo em comissão) | Atividade-Meio (Sem cargo em comissão) | Atividade-Fim (Sem cargo em comissão) | Total |
|---|---|---|---|---|---|
| Efetivos do GDF | 3 | 33 | 0 | 0 | 36 |
| Comissionados sem vínculo efetivo | 32 | 0 | 10 | 0 | 42 |
| Requisitados de órgãos do GDF | 1 | 2 | 0 | 0 | 3 |
| Requisitados de órgãos fora do GDF | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Estagiários | 0 | 5 | 0 | 0 | 5 |
| Menor Aprendiz/Projeto Jovem Candango | 0 | 6 | 0 | 0 | 6 |
| Terceirizados (FUNAP) | 0 | 0 | 0 | 11 | 11 |
| Outros - especificar | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| **Subtotal** | **36** | **46** | **10** | **11** | **113** |
| (-) Cedidos para outros órgãos | 1 | 0 | 0 | 0 | 1 |
| **Total Geral** | **37** | **46** | **10** | **11** | **114** |

# 2. REALIZAÇÕES POR PROGRAMA

### 6210 - INFRAESTRUTURA E SUSTENTABILIDADE SÓCIOAMBIENTAL

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **1110 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO** | **752826,0** | **2355,0** | **0** | **0** |
| 1751 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO-ADMINISTRAÇÃO REGIONAL- SOBRADINHO | 2826,0 | 2355,0 | 0 | 0 |
| 8166 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO - OBRAS DE URBANIZAÇÃO E INFRAESTRUTURA EM SOBRADINHO - 2018 - REGIÃO V - SOBRADINHO | 250000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 8167 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO - Execução de Obras de Urbanização na RA V em 2018 - Sobradinho - REGIÃO V - SOBRADINHO | 500000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **1836 - AMPLIAÇÃO DOS PONTOS DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA** | **0** | **190000,0** | **33508,14** | **33508,14** |
| 0053 - AMPLIAÇÃO DOS PONTOS DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA-ILUMINAÇÃO DO EVENTO FEICOTUR-SOBRADINHO | 0 | 40000,0 | 33508,14 | 33508,14 |
| 0046 - AMPLIAÇÃO DOS PONTOS DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA-- SOBRADINHO | 0 | 50000,0 | 0 | 0 |
| 0055 - AMPLIAÇÃO DOS PONTOS DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA-NO COMERCIO LOCALIZADO NA ROD 020 KM 2,5 E OUTROS EM SOBRADINHO I- SOBRADINHO | 0 | 100000,0 | 0 | 0 |
| **TOTAL - 6210 - INFRAESTRUTURA E SUSTENTABILIDADE SÓCIOAMBIENTAL** | **752826,00** | **192355,00** | **33508,14** | **33508,14** |

## 6211 - DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA

### Execução Orçamentária e Financeira

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **2426 - FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE APOIO AO INTERNO E SUA FAMÍLIA** | **422066,0** | **358756,16** | **268000,00** | **197825,07** |
| 8511 - FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE APOIO AO INTERNO E SUA FAMÍLIA-ADMINISTRAÇÃO REGIONAL- SOBRADINHO | 422066,0 | 358756,16 | 268000,00 | 197825,07 |
| **TOTAL - 6211 - DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA** | **422066,00** | **358756,16** | **268000,00** | **197825,07** |

## 6216 - MOBILIDADE INTEGRADA E SUSTENTÁVEL

### Execução Orçamentária e Financeira

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **1763 - AMPLIAÇÃO DA REDE DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA** | **1000,0** | **833,33** | **0** | **0** |
| 0010 - AMPLIAÇÃO DA REDE DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA-AMPLIAÇÃO DA REDE DE ILUMINAÇÃO PUBLICA EM SOBRADINHO - BENEFICIO À COMUNIDADE-SOBRADINHO | 1000,0 | 833,33 | 0 | 0 |
| **TOTAL - 6216 - MOBILIDADE INTEGRADA E SUSTENTÁVEL** | **1000,00** | **833,33** | **0,00** | **0,00** |

## 6219 - CAPITAL CULTURAL

### Execução Orçamentária e Financeira

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **4090 - APOIO A EVENTOS** | **5000,0** | **4250,0** | **0** | **0** |
| 0046 - APOIO A EVENTOS-VIA SACRA DE SOBRADINHO- SOBRADINHO | 5000,0 | 4250,0 | 0 | 0 |
| **TOTAL - 6219 - CAPITAL CULTURAL** | **5000,00** | **4250,00** | **0,00** | **0,00** |

## 0001 - PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL

### Execução Orçamentária e Financeira

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **9041 - CONVERSÃO DE LICENÇA PRÊMIO EM PECÚNIA** | **150000,0** | **150000,0** | **0** | **0** |
| 0053 - CONVERSÃO DE LICENÇA PRÊMIO EM PECÚNIA-ADMINISTRAÇÃO REGIONAL-SOBRADINHO | 150000,0 | 150000,0 | 0 | 0 |
| **9050 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES** | **123000,0** | **123000,0** | **42543,01** | **42543,01** |
| 7220 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES-ADMINISTRAÇÃO REGIONAL-SOBRADINHO | 123000,0 | 123000,0 | 42543,01 | 42543,01 |
| **TOTAL - 0001 - PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL** | **273000,00** | **273000,00** | **42543,01** | **42543,01** |

## 6001 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - DESENVOLVIMENTO

### Execução Orçamentária e Financeira

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **2396 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS** | **6000,0** | **5100,0** | **0** | **0** |
| 5324 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS-ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE SOBRADINHO-SOBRADINHO | 6000,0 | 5100,0 | 0 | 0 |
| **3903 - REFORMA DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS** | **3000,0** | **2500,0** | **0** | **0** |
| 9809 - REFORMA DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS-CIDADE DE SOBRADINHO- SOBRADINHO | 3000,0 | 2500,0 | 0 | 0 |
| **8502 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL** | **6720366,0** | **7090366,0** | **5325858,28** | **5325858,28** |
| 8912 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL-ADMINISTRAÇÃO REGIONAL- SOBRADINHO | 6720366,0 | 7090366,0 | 5325858,28 | 5325858,28 |
| **8504 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES** | **347631,0** | **345486,25** | **306662,55** | **306662,55** |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 9719 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES-ADMINISTRAÇÃO REGIONAL-SOBRADINHO | 347631,0 | 345486,25 | 306662,55 | 306662,55 |
| **8517 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS** | **1590857,0** | **1407838,48** | **780518,16** | **567601,81** |
| 9796 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS-ADMINISTRAÇÃO REGIONAL- SOBRADINHO | 1590857,0 | 1407838,48 | 780518,16 | 567601,81 |
| **1471 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO** | **1000,0** | **833,33** | **0** | **0** |
| 5867 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO-ADMINISTRAÇÃO REGIONAL-SOBRADINHO | 1000,0 | 833,33 | 0 | 0 |
| **TOTAL - 6001 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - DESENVOLVIMENTO** | **8668854,00** | **8852124,06** | **6413038,99** | **6200122,64** |

# ATIVIDADES

Promoção e Assistência Social

| Promoção e Assistência Social | Quantidade |
|---|---|
| Encaminhamento - Área Médica | 0 |
| Encaminhamento - Habitação, CEB, CAESB | 0 |
| Encaminhamento - CDS/ Na hora | 0 |
| Encaminhamento - SINE/ APEC/ CRAS/ CREAS | 0 |
| Encaminhamento - Outros (Escolas, creches, etc) | 0 |
| Trabalho com Grupos - Gestantes | 0 |
| Trabalho com Grupos - Idosos | 0 |
| Trabalho com Grupos – Mulheres | 0 |
| Trabalho com Grupos – População em Situação de Rua | 0 |
| Trabalho com Grupos – Crianças e Adolescentes | 0 |
| Trabalho com Grupos - Remoções | 0 |
| Outras Atividades de Desenvolvimento Social - Visitas a pessoas carentes | 0 |
| Outras Atividades de Desenvolvimento Social - Visitas a entidades assistenciais | 0 |
| Outras Atividades de Desenvolvimento Social - Entrega de cestas básicas | 0 |
| Outras Atividades de Desenvolvimento Social - Reuniões com outros órgãos | 0 |
| Outras Atividades de Desenvolvimento Social - Outros | 0 |

EDUCAÇÃO E CULTURA

| Educação e Cultura | Quantidade de Eventos | Público presente Total |
|---|---|---|
| Cinema | 1 | 150 |

| | | |
|---|---|---|
| Teatro | 0 | 0 |
| Música | 24 | 600 |
| Dança | 0 | 0 |
| Artes Plásticas | 12 | 420 |
| Literatura | 1 | 71 |
| Outros eventos | 2 | 700 |

Alvará de Funcionamento

| Alvará de Funcionamento | Quantidade |
|---|---|
| Residencial | - |
| Habitação Coletiva | - |
| Comercial | - |
| Industrial | - |
| Área Rural | - |
| Outros (Eventual) | - |

Relatamos que, em virtude da implantação do Registro de Licenciamento de Empresas - RLE, o setor responsável pelas informações justificou que o sistema não emite relatório com os dados separadamente para o preenchimento do fomulário. Sendo assim, informamos o quantitativo total dos Alvarás de Funcionamento = 2.749.

Esporte e Lazer

| Esporte e Lazer | Quantidade de Eventos | Público presente Total |
|---|---|---|
| Lazer | 4 | 1.930 |
| Eventos esportivos | 226 | 7.150 |
| Outros | 58 | 8.860 |

Alvará de Construção

| Alvará de Construção | Quantidade | Área (m²) |
|---|---|---|
| Residencial unifamiliar | 85 | 22.534,98 |
| Habitação Coletiva | 0 | 0,00 |
| Industrial | 0 | 0,00 |
| Comercial | 1 | 198,09 |
| Institucional Público | 0 | 0,00 |
| Institucional Privado | 0 | 0,00 |

Carta de Habite-se

| Carta de Habite-se | Quantidade | Área (m²) |
|---|---|---|
| Residencial Unifamiliar | 35 | 8.465,97 |

| | | |
|---|---|---|
| Habitação coletiva | 0 | 0,00 |
| Industrial | 0 | 0,00 |
| Comercial | 1 | 3.606,88 |
| Institucional | 0 | 0,00 |

## Topografia

| Topografia | Quantidade | Área (m²) |
|---|---|---|
| Demarcação para Alvará de Construção - Habitação Unifamiliar | 85,00 | 22.534,98 |
| Demarcação para Alvará de Construção - Outras | 0,00 | 0,00 |
| Cota de Soleira - Levantamento de Definições | 85,00 | 0,00 |
| Elaboração de Croquis | 0,00 | 0,00 |
| Levantamento para Carta de Habite-se | 36,00 | 12.132,85 |

## Exame, Aprovação e Elaboração de Projetos (novos, acréscimos, decréscimos)

| Exame, Aprovação e Elaboração de Projetos (novos, acréscimos, decréscimos) | Quantidade de Projetos |
|---|---|
| Restrito - Residencial - Unifamiliar | 106 |
| Restrito - Residencial - Habitação Coletiva | 0 |
| Restrito - Comercial | 0 |
| Restrito - Industrial | 0 |
| Restrito - Institucional | 0 |
| Misto - Residencial/Comercial | 0 |
| Misto - Outros | 0 |

## Administração de feiras

| Administração de feiras | Quantidade |
|---|---|
| Feiras Livres | 3 |
| Feiras Permanentes | 1 |
| Recadastramento de Feiras | 0 |
| Fiscalização de Feiras | 20 |

## Bancas de Jornais e Revistas

| Bancas de Jornais e Revistas | Quantidade |
|---|---|
| Bancas de Jornais e Revistas Provisórias | 0 |
| Bancas de Jornais e Revistas Definitivas | 8 |

## Apoio Industrial e Rural

| Apoio Industrial e Rural | Quantidade |
|---|---|
| Sistema Viário (m2) - Estradas recuperadas | 0,00 |

| | |
|---|---|
| Vistorias realizadas | 0 |
| Produtores rurais cadastrados | 0 |
| Propriedades rurais | 0 |
| Associações | 0 |
| Cooperativas | 0 |
| Outros | 0 |

JUNTA REGIONAL DO SERVIÇO MILITAR

| Junta Regional do Serviço Militar | Quantidade |
|---|---|
| Alistamentos efetuados | 1.818 |
| 1ª Via CDI-Certificado de Dispensa de Incorporação | 1.473 |
| 2ª Via CDI-Certificado de Dispensa de Incorporação | 478 |
| 1ª Via CI-Certificado de Incorporação | 34 |

| | |
|---|---|
| 2ª Via CI-Certificado de Incorporação | 2 |
| Atestado de desobrigação | 2 |
| 1ª Via CDSA-Certificado de Dispensa do Serviço Alternativo | 1 |
| 2ª Via CAM-Certificado de Alistamento Militar | 0 |
| Transferência de domicílio | 98 |
| Averbações de certificado de alistamento | 0 |
| Outros | 1.136 |

Obras, serviços de manutenção e recuperação

| Obras, serviços de manutenção e de recuperação/ Unidade de Medida | Quantidade |
|---|---|
| Operação tapa-buraco/ M³ | 1.430,00 |
| Confecção de quebra molas/ Unidade | 10,00 |
| Desobstrução de bocas de lobo/ Unidade | 124,00 |
| Reposição de tampas de PV e boca de lobo/ Unidade | 120,00 |
| Recuperação de calçadas/ M² | 465,00 |
| Reforma de equipamentos públicos/ Unidade | 2.980,00 |
| Capina, varrição e rastelagem/ M² | 3.432,00 |
| Remoção de entulhos/ M³ | 2.112,00 |
| Reposição de meios-fios/ Unidade | 516,00 |
| Serviços de terraplanagem/ M³ | 127.400,00 |
| Roçagem manual/ M² | 26.754,00 |

| | |
|---|---|
| Serviços de roçagem mecânica/ M² | 50.546,00 |
| Recapeamento asfáltico/ M² | 6.000,00 |
| Passeios (construção) / M² | 1,00 |
| Rede de águas pluviais/ M | 0,00 |
| Podas de árvores/Unidade | 152 |
| Faixas recolhidas das vias públicas | 600 |

## 3. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

***Realizações extraordinárias.***

Dos eventos que a Administração Regional de Sobradinho realizou em parceria com a iniciativa privada ou apoiou, destacamos: Exposições de Artesanato, Exposição de Obras de Artes, entre outros. Salientamos que nestes eventos não houve recursos financeiros públicos.

## 4. DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

***Análise das realizações, dificuldades encontradas e perspectivas para o próximo exercício.***

A Administração de Regional de Sobradinho executou a grande maioria dos recursos do Quadro de Detalhamento de Despesas, no qual muitos foram oriundos de Emendas Parlamentares. Dentre as atividades realizadas podemos citar: operação cidade limpra, manutenção de vias públicas, operação tapa buracos, limpeza dos passeios, retirada de entulhos e galhadas, podas de árvores, roçagem, entre outros serviços de manutenção. Muitas destas atividades foram executadas em conjunto com outros órgãos público como Secretaria das Cidades, NOVACAP, SLU, FUNAP e outros órgãos do Governo do Distrito Federal. Os eventos culturais e esportivos na grande maioria foram realizados em parceria com associações esportivas e culturais, sendo que a Administração Regional, por falta de recursos, priorizou apenas os que são de importância para a população e que já fazem parte do calendário da cidade, ou seja, o evento do aniversário da cidade e o do dia das crianças.

## 59108 - ADM. REG. DE PLANALTINA - RA VI

# 1. HISTÓRICO DA CRIAÇÃO E COMPETÊNCIAS

## *Legislação Atualizada e Síntese das Competências*

A Administração Regional de Planaltina, criada pela Lei nº 4.545, de 10/12/1964, é um órgão da Administração Direta, vinculada à Secretaria de Estado das Cidades, conforme Decreto nº 34.625, de 15/09/2016.

Tem por competência coordenar e executar atividades e serviços de interesse público em sua jurisdição, por meio do planejamento, da supervisão, da coordenação e da execução direta das atividades delas decorrentes.

Os serviços primordiais prestados pela Administração Regional de Planaltina envolvem o atendimento direto à comunidade da região, conforme competência definida por norma legal, sendo esses serviços executados por diversos setores como exemplo a Gerência de Licenciamento de Obras e Atividades Econômicas, Gerência de Cultura, Esportes e Lazer, Gerência de Apoio a Atividade Rurais, Gerência de Obras, Diretoria de Articulação, Ouvidoria e Junta Regional de Serviço Militar.

A Administração Regional agrega trabalho humano e participa do programa Jovem Candango. Atualmente contamos com 12 (doze) adolescentes, revezando em dois turnos diáios no horário contrário ao escolar.

FORÇA DE TRABALHO

| Servidores | Atividade-Meio (Com cargo em comissão) | Atividade-Fim (Com cargo em comissão) | Atividade-Meio (Sem cargo em comissão) | Atividade-Fim (Sem cargo em comissão) | Total |
|---|---|---|---|---|---|
| Efetivos do GDF | 0 | 1 | 5 | 16 | 25 |
| Comissionados sem vínculo efetivo | 12 | 50 | 0 | 0 | 62 |
| Requisitados de órgãos do GDF | 1 | 2 | 2 | 4 | 9 |
| Requisitados de órgãos fora do GDF | 0 | 1 | 0 | 0 | 1 |
| Estagiários | 0 | 0 | 3 | 9 | 12 |
| Menor Aprendiz/Projeto Jovem Candango | 0 | 0 | 9 | 16 | 25 |
| Terceirizados (FUNAP) | 0 | 0 | 0 | 9 | 9 |
| Outros - especificar | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| **Subtotal** | **13** | **54** | **19** | **54** | **140** |
| (-) Cedidos para outros órgãos | 0 | 0 | | -7 | -7 |
| **Total Geral** | **13** | **54** | **19** | **47** | **133** |

# 2. REALIZAÇÕES POR PROGRAMA

## 6203 - GESTÃO PARA RESULTADOS

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **4090 - APOIO A EVENTOS** | **1600000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 6066 - APOIO A EVENTOS - APOIO A EVENTOS CULTURAIS EM PLANALTINA-2018 - REGIÃO VI - PLANALTINA | 800000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 6065 - APOIO A EVENTOS - APOIO A EVENTOS ESPORTIVOS EM PLANALTINA - REGIÃO VI - PLANALTINA | 800000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **TOTAL - 6203 - GESTÃO PARA RESULTADOS** | **1600000,00** | **0,00** | **0,00** | **0,00** |

## 6206 - CIDADE DO ESPORTE E LAZER

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **1950 - CONSTRUÇÃO DE PRAÇAS PÚBLICAS E PARQUES** | **8000,0** | **0,00** | **0** | **0** |
| 9499 - CONSTRUÇÃO DE PRAÇAS PÚBLICAS E PARQUES-ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE PLANALTINA RA VI.- PLANALTINA | 8000,0 | 0,00 | 0 | 0 |
| **TOTAL - 6206 - CIDADE DO ESPORTE E LAZER** | **8000,00** | **0,00** | **0,00** | **0,00** |

## 6210 - INFRAESTRUTURA E SUSTENTABILIDADE SÓCIOAMBIENTAL

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **1763 - AMPLIAÇÃO DA REDE DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA** | **56728,0** | **0,00** | **0** | **0** |
| 9533 - AMPLIAÇÃO DA REDE DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA-ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE PLANALTINA RA VI.- PLANALTINA | 56728,0 | 0,00 | 0 | 0 |
| **1110 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO** | **4534724,0** | **74548,99** | **74548,99** | **74548,99** |
| 8169 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO - Execução de Obras de Urbanização na RA VI em 2018 - Planaltina - REGIÃO VI - PLANALTINA | 500000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 0099 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO-NA RA VI EM 2018.- PLANALTINA | 23724,0 | 74548,99 | 74548,99 | 74548,99 |
| 0102 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO-REALIZAÇÃO DE OBRAS DE INFRA-ESTRUTURA E URBANIZAÇÃO NA REGIÃO ADMINISTRATIVA DE PLANALTINA- PLANALTINA | 5000,0 | 0,0 | 0 | 0 |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 8168 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO - OBRAS DE URBANIZAÇÃO E INFRAESTRUTURA EM PLANALTINA - 2018 - REGIÃO VI - PLANALTINA | 4000000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 0101 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO-EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO E INFRAESTRUTURA EM 2018.- PLANALTINA | 6000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **8508 - MANUTENÇÃO DE ÁREAS URBANIZADAS E AJARDINADAS** | **5000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 9201 - MANUTENÇÃO DE ÁREAS URBANIZADAS E AJARDINADAS-ADMINISTRAÇÃO REGIONAL- PLANALTINA | 5000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **1836 - AMPLIAÇÃO DOS PONTOS DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA** | **41000,0** | **0,00** | **0** | **0** |
| 6964 - AMPLIAÇÃO DOS PONTOS DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA-ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE PLANALTINA RA VI.- PLANALTINA | 41000,0 | 0,00 | 0 | 0 |
| **TOTAL - 6210 - INFRAESTRUTURA E SUSTENTABILIDADE SÓCIOAMBIENTAL** | **4637452,00** | **74548,99** | **74548,99** | **74548,99** |

## 6211 - DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **2426 - FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE APOIO AO INTERNO E SUA FAMÍLIA** | **206000,0** | **144200,0** | **144200,00** | **142676,07** |
| 8512 - FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE APOIO AO INTERNO E SUA FAMÍLIA-ADMINISTRAÇÃO REGIONAL RA VI.- PLANALTINA | 206000,0 | 144200,0 | 144200,00 | 142676,07 |
| **TOTAL - 6211 - DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA** | **206000,00** | **144200,00** | **144200,00** | **142676,07** |

Temos o convêncio com a FUNAP, buscando a valorização das pessoas que cometeram crimes no passado, mas que agora estão dispostas a refazerem suas vidas por meio da inclusão social. Prestando desta forma, serviços remunerados, que são eles:

Pequenos reparos nas calçadas, construção de pequenas rampas de acessibilidade, operação tapa buracos, operação de limpeza de bueiros.

## 6219 - CAPITAL CULTURAL

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **3678 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS** | **28000,0** | **10403,25** | **10403,25** | **9900,0** |
| 6022 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS-DESPORTIVOS ADMINISTRAÇÃO REGIONAL- PLANALTINA | 8000,0 | 0,0 | 0 | 0 |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 6038 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS-ESPORTE, LAZER, CULTURA E TURISMO.- PLANALTINA | 14000,0 | 10403,25 | 10403,25 | 9900,0 |
| 0019 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS-APOIO À REALIZAÇÃO DA FESTA DO DIVINO DE PLANALTINA RA VI.- PLANALTINA | 6000,0 | 0,0 | 0 | 0 |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| **3348 - PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL** | **5000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 0003 - PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL-RESTAURO DO MOBILIÁRIO DO MUSEU HISTÓRICO-PLANALTINA | 5000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **4090 - APOIO A EVENTOS** | **500000,0** | **600000,0** | **600000,0** | **600000,0** |
| 0075 - APOIO A EVENTOS-VIA SACRA DE- PLANALTINA | 0 | 600000,0 | 600000,0 | 600000,0 |
| 6067 - APOIO A EVENTOS - VIA SACRA DE PLANALTINA 2018 - REGIÃO VI - PLANALTINA | 500000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **TOTAL - 6219 - CAPITAL CULTURAL** | **533000,00** | **610403,25** | **610403,25** | **609900,00** |

## 0001 - PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL

### Execução Orçamentária e Financeira

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **9050 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES** | **165000,0** | **65806,77** | **65806,77** | **65806,77** |
| 7195 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES-ADMINISTRAÇÃO REGIONAL-PLANALTINA | 165000,0 | 65806,77 | 65806,77 | 65806,77 |
| **TOTAL - 0001 - PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL** | **165000,00** | **65806,77** | **65806,77** | **65806,77** |

## 6001 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - DESENVOLVIMENTO

### Execução Orçamentária e Financeira

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **8517 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS** | **1013836,0** | **872841,18** | **872841,18** | **788922,48** |
| 9795 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS-ADMINISTRAÇÃO REGIONAL- PLANALTINA | 1013836,0 | 872841,18 | 872841,18 | 788922,48 |
| **2396 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS** | **5000,0** | **0,00** | **0** | **0** |
| 5322 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS-ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE PLANALTINA-PLANALTINA | 5000,0 | 0,00 | 0 | 0 |
| **3903 - REFORMA DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS** | **3000,0** | **0,00** | **0** | **0** |
| 9788 - REFORMA DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS-ADMINISTRAÇÃO REGIONAL- PLANALTINA | 3000,0 | 0,00 | 0 | 0 |
| **8504 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES** | **498010,0** | **463264,83** | **463264,83** | **463264,83** |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 9718 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES-ADMINISTRAÇÃO REGIIONAL-PLANALTINA | 498010,0 | 463264,83 | 463264,83 | 463264,83 |
| **8502 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL** | **7235776,0** | **6683373,72** | **6683373,72** | **6683373,72** |
| 8913 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL-ADMINISTRAÇÃO REGIONAL- PLANALTINA | 7235776,0 | 6683373,72 | 6683373,72 | 6683373,72 |
| **2557 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO** | **5000,0** | **0,00** | **0** | **0** |
| 5194 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO-ADMINISTRAÇÃO REGIONAL- PLANALTINA | 5000,0 | 0,00 | 0 | 0 |
| **1471 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO** | **2000,0** | **0,00** | **0** | **0** |
| 5866 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO-ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE PLANALTINA RA VI.- PLANALTINA | 2000,0 | 0,00 | 0 | 0 |
| **TOTAL - 6001 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - DESENVOLVIMENTO** | **8762622,00** | **8019479,73** | **8019479,73** | **7935561,03** |

## ATIVIDADES

### Promoção e Assistência Social

| Promoção e Assistência Social | Quantidade |
|---|---|
| Encaminhamento - Área Médica | 2 |
| Encaminhamento - Habitação, CEB, CAESB | 8 |
| Encaminhamento - CDS/ Na hora | 12 |
| Encaminhamento - SINE/ APEC/ CRAS/ CREAS | 12 |
| Encaminhamento - Outros (Escolas, creches, etc) | 3 |
| Trabalho com Grupos - Gestantes | 0 |
| Trabalho com Grupos - Idosos | 0 |
| Trabalho com Grupos – Mulheres | 0 |
| Trabalho com Grupos – População em Situação de Rua | 1 |
| Trabalho com Grupos – Crianças e Adolescentes | 0 |
| Trabalho com Grupos - Remoções | 1 |
| Outras Atividades de Desenvolvimento Social - Visitas a pessoas carentes | 2 |
| Outras Atividades de Desenvolvimento Social - Visitas a entidades assistenciais | 1 |
| Outras Atividades de Desenvolvimento Social - Entrega de cestas básicas | 5 |
| Outras Atividades de Desenvolvimento Social - Reuniões com outros órgãos | 4 |
| Outras Atividades de Desenvolvimento Social - Outros | 2 |

## Educação E Cultura

| Educação e Cultura | Quantidade de Eventos | Público presente Total |
|---|---|---|
| Cinema | 0 | 0 |
| Teatro | 4 | 1.200 |
| Música | 6 | 1.800 |
| Dança | 5 | 800 |
| Artes Plásticas | 1 | 200 |
| Literatura | 1 | 350 |
| Outros eventos | 2 | 450 |

## Alvará de Funcionamento

| Alvará de Funcionamento | Quantidade |
|---|---|
| Residencial | 119 |
| Habitação Coletiva | 301 |
| Comercial | 447 |
| Industrial | 0 |
| Área Rural | 38 |
| Outros (Eventual) | 86 |

## Esporte e Lazer

| Esporte e Lazer | Quantidade de Eventos | Público presente Total |
|---|---|---|
| Lazer | 4 | 3.000 |
| Eventos esportivos | 16 | 17.000 |
| Outros | 1 | 800 |

## Alvará de Construção

| Alvará de Construção | Quantidade | Área (m²) |
|---|---|---|
| Residencial unifamiliar | 30 | 4.800,48 |
| Habitação Coletiva | 1 | 2.000,04 |
| Industrial | 0 | |
| Comercial | 0 | |
| Institucional Público | 0 | |
| Institucional Privado | 0 | |

## Carta de Habite-se

| Carta de Habite-se | Quantidade | Área (m²) |
|---|---|---|
| Residencial Unifamiliar | 18 | 2.961,90 |

| | | |
|---|---|---|
| Habitação coletiva | 0 | |
| Industrial | 0 | |
| Comercial | 0 | |
| Institucional | 0 | |

## Topografia

| Topografia | Quantidade | Área (m²) |
|---|---|---|
| Demarcação para Alvará de Construção - Habitação Unifamiliar | 48,00 | 24.208,00 |
| Demarcação para Alvará de Construção - Outras | 0,00 | 0,00 |
| Cota de Soleira - Levantamento de Definições | 4,00 | 3.500,00 |
| Elaboração de Croquis | 14,00 | 3.990,00 |
| Levantamento para Carta de Habite-se | 36,00 | 11.256,00 |

## Exame, Aprovação e Elaboração de Projetos (novos, acréscimos, decréscimos)

| Exame, Aprovação e Elaboração de Projetos (novos, acréscimos, decréscimos) | Quantidade de Projetos |
|---|---|
| Restrito - Residencial - Unifamiliar | 53 |
| Restrito - Residencial - Habitação Coletiva | 0 |
| Restrito - Comercial | 0 |
| Restrito - Industrial | 0 |
| Restrito - Institucional | 0 |
| Misto - Residencial/Comercial | 0 |
| Misto - Outros | 0 |

## Administração de feiras

| Administração de feiras | Quantidade |
|---|---|
| Feiras Livres | 2 |
| Feiras Permanentes | 4 |
| Recadastramento de Feiras | 1.200 |
| Fiscalização de Feiras | 1 |

A fiscalização de feiras acontece todas as terças-feiras.

## Bancas de Jornais e Revistas

| Bancas de Jornais e Revistas | Quantidade |
|---|---|
| Bancas de Jornais e Revistas Provisórias | 0 |
| Bancas de Jornais e Revistas Definitivas | 3 |

## Apoio Industrial e Rural

| Apoio Industrial e Rural | Quantidade |
|---|---|
| Sistema Viário (m2) - Estradas recuperadas | 170,00 |
| Vistorias realizadas | 81 |
| Produtores rurais cadastrados | 220 |
| Propriedades rurais | 102 |
| Associações | 43 |
| Cooperativas | 19 |
| Outros | 29 |

## Junta Regional do Serviço Militar

| Junta Regional do Serviço Militar | Quantidade |
|---|---|
| Alistamentos efetuados | 758 |
| 1ª Via CDI-Certificado de Dispensa de Incorporação | 1.601 |
| 2ª Via CDI-Certificado de Dispensa de Incorporação | 502 |
| 1ª Via CI-Certificado de Incorporação | 15 |
| 2ª Via CI-Certificado de Incorporação | 0 |
| Atestado de desobrigação | 40 |
| 1ª Via CDSA-Certificado de Dispensa do Serviço Alternativo | 4 |
| 2ª Via CAM-Certificado de Alistamento Militar | 0 |
| Transferência de domicílio | 0 |
| Averbações de certificado de alistamento | 0 |
| Outros | 0 |

## Obras, serviços de manutenção e recuperação

| Obras, serviços de manutenção e de recuperação/ Unidade de Medida | Quantidade |
|---|---|
| Operação tapa-buraco/ M³ | 6.000,00 |
| Confecção de quebra molas/ Unidade | 35,00 |
| Desobstrução de bocas de lobo/ Unidade | 0,00 |

| | |
|---|---|
| Reposição de tampas de PV e boca de lobo/ Unidade | 15,00 |
| Recuperação de calçadas/ M² | 2.800,00 |
| Reforma de equipamentos públicos/ Unidade | 18,00 |
| Capina, varrição e rastelagem/ M² | 0,00 |
| Remoção de entulhos/ M³ | 850,00 |
| Reposição de meios-fios/ Unidade | 1.900,00 |
| Serviços de terraplanagem/ M³ | 7.500,00 |
| Roçagem manual/ M² | 0,00 |
| Serviços de roçagem mecânica/ M² | 0,00 |
| Recapeamento asfáltico/ M² | 0,00 |
| Passeios (construção) / M² | 0,00 |
| Rede de águas pluviais/ M | 0,00 |
| Podas de árvores/Unidade | 0 |
| Faixas recolhidas das vias públicas | 0 |

## 3. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

***Realizações extraordinárias.***

A Administração Regional de Planaltina, criada pela Lei nº 4545, de 10/12/1964, é um órgão da Administração Direta.

Tem por competência coordenar e executar atividades e serviços de interesse público em sua jurisdição, por meio do planejamento, da supervisão, da coordenação e da execução direta das atividades delas decorrentes.

Os serviços primordiais prestados pela Administração Regional de Planaltina, envolvem o atendimento direto à comunidade da região, conforme competência definida por norma legal, sendo esses serviços executados por diversos setores como exemplo a Gerência de Licenciamento de Obras e Atividades Economicas, Gerência de Cultura, Esportes e Lazer, Gerência de Apóio a Atividades Rurais, Gerência de Obras, Diretoria de Articulação, Ouvidoria, Junta Regional de Serviço Militar.

A Administração Regional agrega trabalho humano e participa do programa Jovem Candango. Atualmente contamos com 12 (doze) adolescentes, revezando em dois turnos diários no horário contrário ao escolar.

## 4. DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

### *Análise das realizações, dificuldades encontradas e perspectivas para o próximo exercício.*

A perspectiva para o ano de 2019 é executar na sua totalidade os programas de trabalhos orçamentários destinados a melhoria da região administrativa.

Não dispomos de pessoal técnico para as áreas que exigem técnicos.

## 59109 - ADM. REG. DO PARANOÁ - RA VII

# 1. HISTÓRICO DA CRIAÇÃO E COMPETÊNCIAS

## *Legislação Atualizada e Síntese das Competências*

A Administração Regional do Paranoá, criada pela Lei nº 049, de 25/10/89, é um órgão da Administração Direta Regionalizada. Em 2015, conforme publicação do Decreto nº 36.236 de 1º janeiro de 2015, que fixou a estrutura administrativa do Poder Executivo do Distrito Federal, no art. 29, §3º, alínea IV, as Administrações Regionais passaram a ser vinculadas à Secretaria de Estado de Gestão do Território e Habitação do Distrito Federal. Em 2016, conforme publicação do Decreto nº 37.625 de 15.09.2016, publicado no dia 16.09.2016 no DODF nº 176, que fixou a estrutura administrativa do Poder Executivo do Distrito Federal, no art. 04, as Administrações Regionais passaram a ser vinculadas à Secretaria de Estado das Cidades do Distrito Federal.

Em 2017, conforme publicação do Decreto nº 38.094 de 28 de março, publicado no DODF nº 61 de 29 de março de 2017, página 7, entrou em vigor o Regimento Interno das Administrações Regionais do Distrito Federal. De acordo com o Regimento Interno as Administrações Regionais, órgãos da Administração Direta, vinculadas à Secretaria de Estado das Cidades, observado o disposto no Decreto nº 37.625, de 15 de setembro de 2016, sem prejuízo da orientação normativa e técnica dos órgãos integrantes da estrutura administrativa do Governo do Distrito Federal e da auditoria realizada pelos órgãos competentes, tem por competência:

I - Representar o Governo do Distrito Federal no âmbito das Regiões Administrativas;

II - Supervisionar, fiscalizar e executar programas, projetos e ações governamentais de interesse público em sua jurisdição, em articulação com a Secretaria de Estado das Cidades;

III - supervisionar, fiscalizar e executar, respeitadas as atribuições da Secretaria de Estado das Cidades, as ações de participação popular no território da Região Administrativa.

Este relatório apresenta as atividades desenvolvidas no âmbito das COORDENAÇÕES/ DIRETORIAS/ GERENCIAS/ CHEFIAS E UNIDADES, da Administração Regional do Paranoá - RA-VII no período de 01/01/2018 a 31/12/2018.

FORÇA DE TRABALHO

| Servidores | Atividade-Meio (Com cargo em comissão) | Atividade-Fim (Com cargo em comissão) | Atividade-Meio (Sem cargo em comissão) | Atividade-Fim (Sem cargo em comissão) | Total |
|---|---|---|---|---|---|
| Efetivos do GDF | 3 | 0 | 3 | 0 | 6 |
| Comissionados sem vínculo efetivo | 32 | 12 | 0 | 0 | 44 |
| Requisitados de órgãos do GDF | 1 | 2 | 0 | 0 | 3 |
| Requisitados de órgãos fora do GDF | 0 | 1 | 0 | 0 | 1 |
| Estagiários | 0 | 0 | 2 | 0 | 2 |
| Menor Aprendiz/Projeto Jovem Candango | 0 | 0 | 20 | 0 | 20 |
| Terceirizados (FUNAP) | 0 | 0 | 18 | 0 | 18 |
| Outros - especificar | 0 | 0 | 10 | 0 | 10 |
| **Subtotal** | **36** | **15** | **53** | **0** | **104** |
| (-) Cedidos para outros órgãos | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| **Total Geral** | **36** | **15** | **53** | **0** | **104** |

A Administração Regional do Paranoá vem organizando sua força de Trabalho para atender de maneira mais eficiente e eficaz as atividades de sua competência, buscou capacitar seus servidores, por meio da participação em cursos disponibilizados pela Escola de Governo, visando melhorar a execução das tarefas diárias e para melhor atender ao público.

Os serviços prestados a comunidade, conforme competência definida por norma legal, são executados por duas coordenações: Coordenação de Desenvolvimento e Coordenação de Licenciamento, Obras e Manutenção, além da Junta do Serviço Militar. A Administração Regional ainda conta com a Coordenação de Administração Geral, responsável execução orçamentária, financeira, gestão administrativa e de pessoas.

## 2. REALIZAÇÕES POR PROGRAMA

### 6207 - BRASÍLIA COMPETITIVA

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **3534 - CONSTRUÇÃO DE GALPÃO** | **500000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 9648 - CONSTRUÇÃO DE GALPÃO - CONSTRUÇÃO DE GALPÃO DE MÚLTIPLAS FUNÇÕES NO NÚCLEO RURAL CAFÉ SEM TROCO - REGIÃO VII - PARANOÁ | 500000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **TOTAL - 6207 - BRASÍLIA COMPETITIVA** | **500000,00** | **0,00** | **0,00** | **0,00** |

Ação não executada, orçamento contingenciado.

## 6210 - INFRAESTRUTURA E SUSTENTABILIDADE SÓCIOAMBIENTAL

### Execução Orçamentária e Financeira

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **1110 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO** | **830000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 8170 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO - OBRAS DE URBANIZAÇÃO E INFRAESTRUTURA NO PARANOÁ - 2018 - REGIÃO VII - PARANOÁ | 250000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 8171 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO NA ÂMBITO DA REGIÃO ADMINISTRATIVA DO PARANOÁ - REGIÃO VII - PARANOÁ | 80000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 8172 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO - Execução de Obras de Urbanização na RA VII em 2018 - Paranoá - REGIÃO VII - PARANOÁ | 500000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **1763 - AMPLIAÇÃO DA REDE DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA** | **1000000,0** | **1000000,0** | **1000000,0** | **1000000,0** |
| 9553 - AMPLIAÇÃO DA REDE DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA - AMPLIAÇÃO DA REDE DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA DO CAFÉ SEM TROCO - REGIÃO VII - PARANOÁ | 1000000,0 | 1000000,0 | 1000000,0 | 1000000,0 |
| **1836 - AMPLIAÇÃO DOS PONTOS DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA** | **200000,0** | **531177,0** | **531173,84** | **374898,39** |
| 0048 - AMPLIAÇÃO DOS PONTOS DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA-DO PONTO DE ENCONTRO COMUNITÁRIO / PEC E VIAS DO NÚCLEO RURAL SUSSUARANA- PARANOÁ | 0 | 246399,0 | 246398,49 | 110691,28 |
| 0049 - AMPLIAÇÃO DOS PONTOS DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA-DO PONTO DE ENCONTRO COMUNITÁRIO / PEC E VIAS DO NÚCLEO RURAL BURITI VERMELHO- PARANOÁ | 0 | 69225,0 | 69224,05 | 68922,01 |
| 0050 - AMPLIAÇÃO DOS PONTOS DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA-DO PONTO DE ENCONTRO COMUNITÁRIO / PEC E VIAS DO NÚCLEO RURAL PAD-DF- PARANOÁ | 0 | 62288,0 | 62287,07 | 62287,07 |
| 0051 - AMPLIAÇÃO DOS PONTOS DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA-DO CAMPO DE FUTEBOL DO NÚCLEO RURAL JARDINS II- PARANOÁ | 0 | 153265,0 | 153264,23 | 132998,03 |
| 6994 - AMPLIAÇÃO DOS PONTOS DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA - AMPLIAÇÃO DOS PONTOS DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA EM SOBRADINHO DOS MELOS - DISTRITO FEDERAL | 200000,0 | 0,0 | 0,00 | 0 |
| **8508 - MANUTENÇÃO DE ÁREAS URBANIZADAS E AJARDINADAS** | **40827,0** | **6720,90** | **6720,90** | **6720,90** |
| 9195 - MANUTENÇÃO DE ÁREAS URBANIZADAS E AJARDINADAS-ADMINISTRAÇÃO REGIONAL-PARANOÁ | 40827,0 | 6720,90 | 6720,90 | 6720,90 |
| **TOTAL - 6210 - INFRAESTRUTURA E SUSTENTABILIDADE SÓCIOAMBIENTAL** | **2070827,00** | **1537897,90** | **1537894,74** | **1381619,29** |

1110 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO - Ação não executada, orçamento contingenciado.

1763 - AMPLIAÇÃO DA REDE DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA - foram solicitados orçamentos à CEB, para contratação de Extensão de Iluminação Rural. A contratação foi realizada por inexigibilidade de licitação e os serviços de iluminação estão em execução e serão concluídos ainda no presente exercício.

1836 - AMPLIAÇÃO DOS PONTOS DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA - foram solicitados orçamentos à CEB, para contratação de Extensão de Iluminação Rural. A contratação foi realizada por inexigibilidade de licitação e os serviços de iluminação estão em execução e serão concluídos ainda no presente exercício.

8508 - MANUTENÇÃO DE ÁREAS URBANIZADAS E AJARDINADAS - Aquisição de insumos para manutenção de áreas urbanizadas e ajardinadas do Paranoá (Material de consumo / material de construção), para demanda de serviços públicos da área administrativa do Paranoá.

## 6211 - DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **2426 - FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE APOIO AO INTERNO E SUA FAMÍLIA** | **485000,0** | **359310,59** | **359310,59** | **319283,97** |
| 8519 - FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE APOIO AO INTERNO E SUA FAMÍLIA-- PARANOÁ | 485000,0 | 359310,59 | 359310,59 | 319283,97 |
| **TOTAL - 6211 - DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA** | **485000,00** | **359310,59** | **359310,59** | **319283,97** |

2426 - FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE APOIO AO INTERNO E SUA FAMÍLIA - Permanece o Contrato junto à Secretaria de Estado de Segurança Pública e da Paz Social, com a "FUNAP", no ano de 2018, com contratação de 18 reeducandos do Projeto Reintegra Cidadão, por meio da FUNAP, para prestação de serviço nesta Administração Regional. Com a mobilização da Administração desenvolvendo a parte social e desenvolvendo sócio educativo com os reeducandos ao longo do exercício. Com essa força de trabalho o departamento de Obras tem condições de funcionar de uma maneira regular.

## 6219 - CAPITAL CULTURAL

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **3678 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS** | **86000,0** | **39772,0** | **39771,60** | **39771,60** |
| 6002 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS-CULTURAIS - ADMINISTRAÇÃO REGIONAL- PARANOÁ | 5000,0 | 472,0 | 472,0 | 472,0 |
| 6146 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS - REALIZAÇÃO DE EVENTOS CULTURAIS EM PROL DA COMUNIDADE DO PARANOÁ - REGIÃO VII - PARANOÁ | 80000,0 | 39300,0 | 39299,60 | 39299,60 |
| 6003 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS-ESPORTIVOS - ADMINISTRAÇÃO REGIONAL- PARANOÁ | 1000,0 | 0,0 | 0 | 0 |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| **4090 - APOIO A EVENTOS** | **4000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 5941 - APOIO A EVENTOS-CULTURAIS ADMINISTRAÇÃO REGIONAL- PARANOÁ | 4000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **TOTAL - 6219 - CAPITAL CULTURAL** | **90000,00** | **39772,00** | **39771,60** | **39771,60** |

3678 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS - Foram realizados no presente exercício diversos eventos culturais, tais como Festejos Juninos e a comemoração dos 61 anos da cidade do Paranoá.

## 0001 - PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **9050 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES** | **205000,0** | **480011,84** | **480011,84** | **480011,84** |
| 7190 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES-ADMINISTRAÇÃO REGIONAL-PARANOÁ | 205000,0 | 480011,84 | 480011,84 | 480011,84 |
| **TOTAL - 0001 - PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL** | **205000,00** | **480011,84** | **480011,84** | **480011,84** |

Visando ajustes nas equipes de trabalho, foram realizadas algumas nomeações e exonerações, foram realizados ainda, pagamentos indenizatórios, de restituições e benefícios no campo de ação supracitada, entretanto no presente exercício não foi paga nenhuma licença prêmio pecúnia.

## 6001 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - DESENVOLVIMENTO

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **2396 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS** | **14749,0** | **16058,61** | **16058,61** | **16058,61** |
| 5336 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS-- PARANOÁ | 14749,0 | 16058,61 | 16058,61 | 16058,61 |
| **8502 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL** | **3293722,0** | **3064298,50** | **3064298,50** | **3064298,50** |
| 8908 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL-ADMINISTRACÃO REGIONAL- PARANOÁ | 3293722,0 | 3064298,50 | 3064298,50 | 3064298,50 |
| **8504 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES** | **290000,0** | **273831,96** | **273831,96** | **273831,96** |
| 9714 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES-ADMISTRAÇÃO REGIONAL-PARANOÁ | 290000,0 | 273831,96 | 273831,96 | 273831,96 |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| **8517 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS** | **280514,0** | **300322,19** | **300322,19** | **288525,71** |
| 9791 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS-ADMINISTRAÇÃO REGIONAL- PARANOÁ | 280514,0 | 300322,19 | 300322,19 | 288525,71 |
| **TOTAL - 6001 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - DESENVOLVIMENTO** | **3878985,00** | **3654511,26** | **3654511,26** | **3642714,78** |

A Ação Concessão de Benefícios a Servidores tem como função a implementação de benefícios assistenciais aos servidores, proporcionando o recebimento de auxílios referentes a valetransporte, auxílio-creche, auxílio alimentação, dentre outros benefícios sociais estabelecidos em legislação própria.

Por intermédio da Ação Manutenção de Serviços Administrativos Gerais, a Administração foi mantida com prestação de serviços gerais, tais quais, como o pagamento de consumo de água e esgoto, energia elétrica, serviços postais e telegráficos; materiais de consumo; bem como aquisição de equipamentos e materiais permanentes destinados à melhoria dos serviços administrativos.

## ATIVIDADES

Promoção e Assistência Social

| Promoção e Assistência Social | Quantidade |
|---|---|
| Encaminhamento - Área Médica | 0 |
| Encaminhamento - Habitação, CEB, CAESB | 632 |
| Encaminhamento - CDS/ Na hora | 220 |
| Encaminhamento - SINE/ APEC/ CRAS/ CREAS | 800 |
| Encaminhamento - Outros (Escolas, creches, etc) | 210 |
| Trabalho com Grupos - Gestantes | 44 |
| Trabalho com Grupos - Idosos | 10 |
| Trabalho com Grupos – Mulheres | 3 |
| Trabalho com Grupos – População em Situação de Rua | 80 |
| Trabalho com Grupos – Crianças e Adolescentes | 4 |
| Trabalho com Grupos - Remoções | 22 |
| Outras Atividades de Desenvolvimento Social - Visitas a pessoas carentes | 20 |
| Outras Atividades de Desenvolvimento Social - Visitas a entidades assistenciais | 8 |
| Outras Atividades de Desenvolvimento Social - Entrega de cestas básicas | 102 |
| Outras Atividades de Desenvolvimento Social - Reuniões com outros órgãos | 40 |
| Outras Atividades de Desenvolvimento Social - Outros | 221 |

Além das ações descritas, esta Administração Regional do Paranoá executou várias outras atividades com o objetivo de ajudar a comunidade, tais quais:

- Encaminhamento de 19 pessoas em situação de rua para o Abrigo Filho Pródigo de Planaltina;

- Cadastramento de 53 carroceiros, via Associação do Carroceiros;

- Visitas à população em estado de vulnerabilidade;

- Acompanhamento das atividades realizadas pela Horta comunitária do Paranoá;

- Foram realizados 14 agendamentos no INSS;

- Foram realizados 135 atendimentos em orientação quanto à Aposentadoria e ao BPC.

EDUCAÇÃO E CULTURA

| Educação e Cultura | Quantidade de Eventos | Público presente Total |
|---|---|---|
| Cinema | 2 | 1.500 |
| Teatro | 14 | 4.000 |
| Música | 1 | 5.000 |
| Dança | 0 | 0 |
| Artes Plásticas | 0 | 0 |
| Literatura | 0 | 0 |
| Outros eventos | 0 | 0 |

O auditório da Administração Regional do Paranoá foi utilizado para ensaios de grupos culturais de teatro, música, dança, eventos em parcerias com Projetos Sociais, para reuniões dos Conselho e de grupos culturais da cidade.

Foram realizados diversos eventos de cultura, esporte e lazer na Quadra coberta e Ginásio de esportes da Administração Regional do Paranoá.

Alvará de Funcionamento

| Alvará de Funcionamento | Quantidade |
|---|---|
| Residencial | 0 |
| Habitação Coletiva | 0 |
| Comercial | 0 |
| Industrial | 0 |
| Área Rural | 0 |
| Outros (Eventual) | 3 |

Após a publicação da Lei nº 5.547, de 15 de dezembro de 2015, as Administrações Regionais não emitem mais licenças de funcionamento para atividades econômicas, apenas as consultas de viabilidade de localização. Após essa data as licenças são emitidas pelo site RLE-Registro de Licenças de Empresas.

Esporte e Lazer

| Esporte e Lazer | Quantidade de Eventos | Público presente Total |
|---|---|---|
| Lazer | 11 | 26.600 |

| | | |
|---|---|---|
| Eventos esportivos | 1.113 | 21.113 |
| Outros | - | - |

O Estádio JK do Paranoá foi utilizado para realização de vários jogos oficiais de ligas esportivas, sem torcida.

O Ginásio de esportes foi disponibilizado para realização vários eventos esportivos, atividades físicas com pessoas da 3ª idade e utilização para realização das atividades desempenhadas por projetos sociais em geral.

Além dos projetos desenvolvidos pela Secretaria de Estado de Educação, em especial o uso do Ginásio pela Escola Classe Comunidade de Aprendizagem do Paranoá 3x por semana.

Alvará de Construção

| Alvará de Construção | Quantidade | Área (m²) |
|---|---|---|
| Residencial unifamiliar | 3 | 592,26 |
| Habitação Coletiva | 0 | - |
| Industrial | 0 | - |
| Comercial | 0 | - |
| Institucional Público | 0 | - |
| Institucional Privado | 0 | - |

Carta de Habite-se

| Carta de Habite-se | Quantidade | Área (m²) |
|---|---|---|
| Residencial Unifamiliar | 0 | - |
| Habitação coletiva | 0 | - |
| Industrial | 0 | - |
| Comercial | 0 | - |
| Institucional | 0 | - |

Carta de Habite-se não são emitidas pela Administração Regional do Paranoá devido à situação fundiária da Região.

Topografia

| Topografia | Quantidade | Área (m²) |
|---|---|---|
| Demarcação para Alvará de Construção - Habitação Unifamiliar | 3,00 | 384,00 |
| Demarcação para Alvará de Construção - Outras | 0,00 | 0,00 |
| Cota de Soleira - Levantamento de Definições | 9,00 | 0,00 |
| Elaboração de Croquis | 11,00 | 1.412,00 |
| Levantamento para Carta de Habite-se | 0,00 | 0,00 |

Exame, Aprovação e Elaboração de Projetos (novos, acréscimos, decréscimos)

| Exame, Aprovação e Elaboração de Projetos (novos, acréscimos, decréscimos) | Quantidade de Projetos |
|---|---|
| Restrito - Residencial - Unifamiliar | 13 |
| Restrito - Residencial - Habitação Coletiva | 0 |
| Restrito - Comercial | 0 |
| Restrito - Industrial | 0 |
| Restrito - Institucional | 0 |
| Misto - Residencial/Comercial | 0 |
| Misto - Outros | 0 |

## Administração de feiras

| Administração de feiras | Quantidade |
|---|---|
| Feiras Livres | 1 |
| Feiras Permanentes | 1 |
| Recadastramento de Feiras | 0 |
| Fiscalização de Feiras | 0 |

Foi realizado levantamento geral, com o objetivo de realizar o mapeamento completo da situação das áreas públicas ocupadas por particulares na Região Administrativa - RA-VII. Esse levantamento possibilitou a identificação da situação real de cada permissão concedida, além de identificar as reais condições de conservação e proteção do patrimônio cultural, local e da segurança. Nessa perspectiva, foram mapeados os seguintes espaços: Feira Permanente do Paranoá, Trailers e Quiosques, Feira Livre, Polo de Plantas do Paranoá, Recicla Mais Brasil, Ponto de apoio do SAMU, Outdoors.

## Bancas de Jornais e Revistas

| Bancas de Jornais e Revistas | Quantidade |
|---|---|
| Bancas de Jornais e Revistas Provisórias | 0 |
| Bancas de Jornais e Revistas Definitivas | 0 |

A Administração Regional do Paranoá não conta com Bancas de Jornais e Revistas

## Apoio Industrial e Rural

| Apoio Industrial e Rural | Quantidade |
|---|---|
| **Sistema Viário (m2) - Estradas recuperadas** | **6.000,00** |
| **Vistorias realizadas** | **60** |
| **Produtores rurais cadastrados** | **0** |
| **Propriedades rurais** | **0** |

| | |
|---|---|
| **Associações** | **27** |
| **Cooperativas** | **2** |
| **Outros** | **0** |

A Administração Regional do Paranoá, por meio de contrato de prestação de serviços de Iluminação Pública com a Companhia Energética de Brasília (CEB) veem executando a instalação de novos postes de iluminação em alguns locais desta região administrativa. Nesta nova etapa, o reforço na iluminação pública tem sido na área rural, tais quais, Capão Seco, Núcleo Rural Sussuarana, Núcleo Rural Buriti Vermelho, Núcleo Rural Jardim II, PAD-DF áreas estas com grande quantidade de demandas registradas através da Ouvidoria da Pasta, além da prestação de serviços quanto as ações de roçagem nas escolas da área rural, recuperação de estradas, emissão de certidão de conformidade de uso e ocupação do solo.

Junta Regional do Serviço Militar

| Junta Regional do Serviço Militar | Quantidade |
|---|---|
| Alistamentos efetuados | 1.100 |
| 1ª Via CDI-Certificado de Dispensa de Incorporação | 1.100 |
| 2ª Via CDI-Certificado de Dispensa de Incorporação | 500 |
| 1ª Via CI-Certificado de Incorporação | 0 |
| 2ª Via CI-Certificado de Incorporação | 0 |
| Atestado de desobrigação | 50 |
| 1ª Via CDSA-Certificado de Dispensa do Serviço Alternativo | 100 |
| 2ª Via CAM-Certificado de Alistamento Militar | 500 |
| Transferência de domicílio | 75 |
| Averbações de certificado de alistamento | 0 |
| Outros | 202 |

Obras, serviços de manutenção e recuperação

| Obras, serviços de manutenção e de recuperação/ Unidade de Medida | Quantidade |
|---|---|
| Operação tapa-buraco/ M³ | 24,00 |
| Confecção de quebra molas/ Unidade | 0,00 |
| Desobstrução de bocas de lobo/ Unidade | 0,00 |
| Reposição de tampas de PV e boca de lobo/ Unidade | 0,00 |
| Recuperação de calçadas/ M² | 0,00 |
| Reforma de equipamentos públicos/ Unidade | 2,00 |
| Capina, varrição e rastelagem/ M² | 12.000,00 |
| Remoção de entulhos/ M³ | 2.400,00 |

| | |
|---|---|
| Reposição de meios-fios/ Unidade | 0,00 |
| Serviços de terraplanagem/ M³ | 2.250,00 |
| Roçagem manual/ M² | 12.000,00 |
| Serviços de roçagem mecânica/ M² | 6.000,00 |
| Recapeamento asfáltico/ M² | 0,00 |
| Passeios (construção) / M² | 0,00 |
| Rede de águas pluviais/ M | 0,00 |
| Podas de árvores/Unidade | 64 |
| Faixas recolhidas das vias públicas | 950 |

Devido a rotatividade de servidores comissionados e a perda de memória referente de exercício de meses anteriores, há de ressaltar que foi feita busca na rede interna de relatórios anteriores, houve tentativa de contato telefônico, mas não foi possível obter os dados necessários referente ao período de janeiro a maio de 2018, destar forma os dados aqui descritos, são referentes ao período de junho a outubro de 2018.

Cabe ressaltar a comptência original quantos aos dados abaixo:

Operação tapa-buraco/ M³ - realizada pelo Programa Cidades limpas e por empresa terceirizado pela NOVACAP
Confecção de quebra molas/ Unidade: DETRAN
Desobstrução de PV e bocas de lobo/ Unidade: NOVACAP e SECID - por meio da "Operação boca de lobo 2018", até a data de 31/10/2018 a cidade não foi contemplada;
Recuperação de calçadas/ M² - Não realizado por falta de recursos de mão de obra e financeiros.
Capina, varrição e rastelagem/ M²: SINESP
Roçagem manual/ M²: NOVACAP
Serviços de roçagem mecânica/ M²: NOVACAP
Recapeamento asfáltico/ M²: NOVACAP
Passeios (construção) / M²: SINESP
Rede de águas pluviais/ M: CAESB
Podas de árvores/Unidade: NOVACAP
Faixas recolhidas das vias públicas: AGEFIS

Quanto aos dados referentes a reforma de equipamentos públicos/ Unidade - foi realizado serviços de manutenção da Pista de Skate e no Projeto Música e Cidadania, que funciona em um imóvel (próprio) da Administração Regional;

Podas de árvores/Unidade: a equipe da Administração Regional realizou 64 podas, entre elas, galhos e erradicação de árvores, outras demandas, por conta do porte e espécie das árvores, foram encaminhadas e providenciadas pela NOVACAP, que possui equipamentos e pessoal especializado para tal atividade.

## 3. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

***Realizações extraordinárias.***

As ações estruturais de manutenção, culturais e esportivas foram objetos de iniciativas e parcerias com diversos órgãos e segmentos da sociedade, visando à otimização do gasto

público e ampliar a oferta de benefícios e serviços à população da RA-VII. Entre tais ações, destacam-se:

- Carreta da Cultura, que atendeu jovens e adultos com realização de oficinas, curso de DJ's, produção de vídeo, gravação de faixas musicais com qualidade profissional, apresentação de artistas as cidades, entre outras ações.

- Participação na organização da Virada do Cerrado em parceria com a Secretaria do Meio Ambiente, que contou com realização de palestras, cursos, apresentações, Workshops, caminhada, passeio ciclístico, sorteios, concursos, com a participação de alunos de várias escolas desta RA, parcerias com órgãos, entidades e da comunidade local, com a estimativa de pública de 300 pessoas.

- Apoio à companhia "Teatro mesmo", com a participação expressiva da comunidade, com a estimativa de público de mil pessoas.

- "Carnaval de Rua" - evento idealizado pela Secretaria de Cultura do DF em parceria com a Administração Regional do Paranoá, que contou com a participação de aproximadamente 5 mil pessoas em média nos dois dias.

- "Cavalgada dos Irmãos Hugo Camargo" - que contou com a participação de vários cavaleiros e amazonas da cidade, reunindo cerca de 300 pessoas, com a parceria da Administração Regional do Paranoá em relação a divulgação e organização do evento.

- Cinema na praça, com a estimativa de público de 1400 pessoas nos dois dias de evento.

- Realização do Projeto "Faça uma criança feliz" em parceria com a Administração Regional do Paranoá, realizado na Escola Caic, que ofereceu o dia de lazer para as crianças do Paranoá, Paranoá Parque e entorno, com a realização de oficinas, teatro, lutas, danças, e muito diversão, e distribuição de brinquedos para as crianças.

- Entre outras realizações em parcerias com instituições e comunidade local que não demandaram recursos financeiros.

Quanto aos eventos realizados pela Administração Regional do Paranoá, destacam-se:

- Festejos juninos, por meio da contratação de estrutura (palco, som, iluminação, seguranças, brigadistas e banheiros) para cinco festas, com a estimativa de público de 6 mil pessoas.

- "61º aniversário do Paranoá" - que em decorrência ao Período Eleitoral neste ano, as festividades teve início em outubro e novembro, que contou com a realização de 4 eventos:

- 21/10 - Encontro de carros antigos do Paranoá, em homenagem ao 61° aniversário do Paranoá, com rotatividade de 400 carros antigos por dia, com estimativa de público de 2 mil pessoas;

- 09/11 - Desfile cívico da cidade do Paranoá, com o tradicional corte do bolo, que contou com a presença de autoridades da cidade, de estudantes de escolas publicas do Paranoá, de vários projetos sociais da cidade, e com a participação da população em geral, com a estimativa de público de 2 mil pessoas;

- 17/11 - Campeonato de Taekwondo

- 18/11 - 1ª Corrida da Família do Paranoá, realizada no Paranoá Parque, o evento contou com a expressiva participação da sociedade, inclusive pessoas de outras cidades, projetos de corridas de rua do Gama, Ceilândia, Samambaia e etc. Estimativa de público: 900 pessoas.

- 24/11 - Record nas cidades - evento realizado pelo TV Record em parceria com a Administração regional, varias ações ao longo da manhã, assessoria jurídica, corte de cabelo, medição de pressão e glicose, retirada de identidade, e distribuição de vários prêmios, e shows. a estimativa de público foi de 15 mil pessoas.

Em relação aos Festejos Juninos do Paranoá 2018 cabe ressaltar que a Decisão 2341/2018 do Tribunal de Contas do Distrito Federal - TCDF, determinou à Secretaria de Estado de Cultura a abstenção de assinar contrato ou de iniciar execução de ajustes com a empresa Star Locação de Serviços Gerais, a referida suspensão contratual abarcou mais de 75% dos serviços a serem executados no ajuste firmado entre esta Administração a empresa Star Locação de Serviços Gerais e inviabilizou a continuidade dos serviços nos moldes do projeto básico inicialmente elaborado; devido a urgência e continuidade na execução dos serviços contratados nos liames da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, eficiência e supremacia do interesse público, a Administração Regional do Paranoá realizou novas contratações através de Dispensa de Licitação e Adesão a ata para realização dos demais eventos.

Quanto à estrutura dos próprios da Administração Regional do Paranoá:

Administração Regional do Paranoá realizou todo processo licitatório de reforma da Biblioteca Pública e do Centro de Convivência do Idoso - CCI, desta Região Administrativa, até a fase de Homologação e adjudicação do vencedor certame, ficando impossibilitada de executar a obra por falta de desbloqueio da verba, conforme Ofício Eletrônico Nº 4820, Emenda: 00499.01, Programa de Trabalho: 15.451.6210.1110.8172, conforme OFÍCIO SEI-GDF Nº 429/2018 - RA-VII/GAB, datado no dia 24/10/2018.

A Administração Regional do Paranoá não executou obras de médio ou grande porte devido ao contingenciamento de recursos orçamentários e à inexistência de projetos de engenharia, e também por falta de mão de obra especializada (engenheiros e arquitetos com experiência na elaboração de projetos para contratação por licitação pública), dificuldade que só foi superada no último quadrimestre do ano.

Algumas melhorias foram feitas ou estão em curso no Estádio JK do Paranoá: o gramado foi replantado, o sistema de drenagem está sendo mantido; a instalação elétrica está sendo reparada; os vestiários foram pintados (embora persistam marcas de infiltrações); guarda corpos nas arquibancadas foram pintados; a instalação hidráulica para o campo está sendo reformada; a escada de acesso à cobertura dos vestiários (local para imprensa) foi reparada, favorecendo a comunidade quanto à realização de Jogos Oficias, sem torcida.

O programa Cidades Limpas do Governo de Brasília, que teve sua passagem na Região Administrativa do Paranoá no início do corrente exercício, o objetivo do programa é reforçar a prestação dos serviços de manutenção urbana. A força-tarefa realizou ações de roçagem, poda de árvores, retirada de entulho, limpeza e desobstrução de bocas de lobo, tapa-buracos, remoção de veículos abandonados, troca de lâmpadas queimadas e manejo ambiental para a prevenção da dengue, ações de intensificação nos serviços de limpeza, pintura de meios-fios e inspeções nas residências para o combate à proliferação do mosquito Aedes aegypti, transmissor da dengue, zika e chikungunya.

A Administração Regional do Paranoá, por meio de contrato de prestação de serviços de Iluminação Pública com a Companhia Energética de Brasília (CEB) executou a instalação de novos postes de iluminação em alguns locais desta região administrativa. Nesta nova etapa, o reforço na iluminação pública tem sido na área rural, tais quais, Café sem troco, Núcleo

Rural Sussuarana, Núcleo Rural Buriti Vermelho, Núcleo Rural Jardim II, PAD-DF áreas estas com grande quantidade de demandas registradas através da Ouvidoria da Pasta. Foram mais de 180 postes, além da instalação de novas luminárias e lâmpadas, com recursos provenientes de emenda parlamentar com o objetivo de reforçar a segurança dos moradores.

Também foram realizadas obras de infraestrutura com a utilização dos prestadores de serviços da Funap e ações de limpeza promovidas pelos servidores da Administração Regional e o programa Cidades Limpas, do Governo do Distrito Federal.

## 4. DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

***Análise das realizações, dificuldades encontradas e perspectivas para o próximo exercício.***

No ano de 2018, a Administração Regional do Paranoá fortaleceu a relação com a comunidade, lideranças e Prefeituras Comunitárias, entidades sociais e representativas. Isso se deve a uma visão de gestão participativa e aberta ao diálogo com a população. A articulação com os outros órgãos do governo também foi fundamental para otimizar os encaminhamentos na gestão desta RA-VII. Também é importante mencionar que houve limitações institucionais que dificultaram a prestação de serviços ao cidadão. Dentre elas, destacam-se o número reduzido de servidores; a insuficiência de equipamentos e insumos para execução de pequenas obras; e o grande volume processual, que requer uma análise minuciosa e contínua para atendimento de todas as demandas. Apesar dessas limitações, a RA-VII evoluiu e deu um importante salto de qualidade em seus serviços e atendimentos à população. Espera-se que, em 2019, as atividades administrativas, de gestão e de planejamento sejam ainda mais eficazes, contando sempre com o apoio da comunidade e dos órgãos parceiros.

## 59110 - ADM. REG. DO NÚCLEO BANDEIRANTE - RA VIII

# 1. HISTÓRICO DA CRIAÇÃO E COMPETÊNCIAS

## *Legislação Atualizada e Síntese das Competências*

A Administração Regional do Núcleo Bandeirante - RA VIII, é um órgão da Administração Direta Regionalizada, vinculada a Secretaria de Estado das Cidades do Distrito Federal. De acordo com Regimento Interno aprovado pelo Decreto nº 38.094 de 29/03/2017, tem por competência, representar o Governo do Distrito Federal, no âmbito da Região Administrativa VIII, assim como coordenar e executar atividades e serviços de interesse público em sua jurisdição, por meio do planejamento, coordenação e execução direta, das atividades delas decorrentes. Este relatório lista as realizações desta Administração no período de 01/01/2018 a 31/12/2018. Os dados que compõem o relatório foram fornecidos pelos setores e compilados pelos responsáveis técnicos das Coordenações.

FORÇA DE TRABALHO

| Servidores | Atividade-Meio (Com cargo em comissão) | Atividade-Fim (Com cargo em comissão) | Atividade-Meio (Sem cargo em comissão) | Atividade-Fim (Sem cargo em comissão) | Total |
|---|---|---|---|---|---|
| Efetivos do GDF | 5 | 1 | 10 | 4 | 20 |
| Comissionados sem vínculo efetivo | 15 | 0 | 23 | 0 | 38 |
| Requisitados de órgãos do GDF | 3 | 1 | 2 | 2 | 8 |
| Requisitados de órgãos fora do GDF | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Estagiários | 0 | 0 | 1 | 0 | 1 |
| Menor Aprendiz/Projeto Jovem Candango | 0 | 0 | 6 | 3 | 9 |
| Terceirizados (FUNAP) | 0 | 0 | 0 | 5 | 5 |
| Outros - especificar | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| **Subtotal** | **23** | **2** | **42** | **14** | **81** |
| (-) Cedidos para outros órgãos | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| **Total Geral** | **23** | **2** | **42** | **14** | **81** |

No exercício de 2018, houve uma continuidade na insuficiência de recursos humanos, com uma forte variação no quadro de pessoal, sendo que a maioria pertinente a cargos comissionados. O total de servidores ativos remunerados foi em média 75 (setenta e cinco), e concedido 84 (oitenta e quatro) beneficios entre auxílio creche, auxílio pecúnia e auxílio transporte.

# 2. REALIZAÇÕES POR PROGRAMA

## 6210 - INFRAESTRUTURA E SUSTENTABILIDADE SÓCIOAMBIENTAL

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **8508 - MANUTENÇÃO DE ÁREAS URBANIZADAS E AJARDINADAS** | **1150,0** | **0,00** | **0** | **0** |
| 9194 - MANUTENÇÃO DE ÁREAS URBANIZADAS E AJARDINADAS-ADMINISTRAÇÃO REGIONAL- NÚCLEO BANDEIRANTE | 1150,0 | 0,00 | 0 | 0 |
| **1110 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO** | **255618,0** | **0,00** | **0** | **0** |
| 8173 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO - OBRAS DE URBANIZAÇÃO E INFRAESTRUTURA NO NÚCLEO BANDEIRANTE - 2018 - REGIÃO VIII - NÚCLEO BANDEIRANTE | 250000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 9991 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO-ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO NÚCLEO BANDEIRANTE- NÚCLEO BANDEIRANTE | 5618,0 | 0,00 | 0 | 0 |
| **TOTAL - 6210 - INFRAESTRUTURA E SUSTENTABILIDADE SÓCIOAMBIENTAL** | **256768,00** | **0,00** | **0,00** | **0,00** |

Neste exercício de 2018, esta Região Administrativa não conseguiu realizar obras de urbanização e infraestrutura, tendo em vista os créditos orçamentários serem insuficientes.

## 6211 - DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **2426 - FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE APOIO AO INTERNO E SUA FAMÍLIA** | **125918,0** | **107030,33** | **107030,33** | **89405,04** |
| 8531 - FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE APOIO AO INTERNO E SUA FAMÍLIA-ADMINISTRAÇÃO REGIONAL- NÚCLEO BANDEIRANTE | 125918,0 | 107030,33 | 107030,33 | 89405,04 |
| **TOTAL - 6211 - DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA** | **125918,00** | **107030,33** | **107030,33** | **89405,04** |

Esta Administração Regional, através de contrato firmado com a Fundação de Amparo ao Trabalhador Preso - FUNAP/DF, contratou 6 (seis) reeducandos, para realizar as atividades de serviços de manutenção e conservação de logradouros localizados nesta Região Administrativa. Por insuficiência de crédito orçamentário, o quantitativo foi reduzido a 5 (cinco) reeducandos, sendo que ficou difícil cumprir todas as demandas encaminhadas para este órgão.

## 6219 - CAPITAL CULTURAL

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **3678 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS** | **1075,0** | **0,00** | **0** | **0** |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 6001 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS-ANIVERSÁRIO DA CIDADE - ADMINISTRAÇÃO REGIONAL- NÚCLEO BANDEIRANTE | 1075,0 | 0,00 | 0 | 0 |
| **TOTAL - 6219 - CAPITAL CULTURAL** | **1075,00** | **0,00** | **0,00** | **0,00** |

Com orçamento diminuto, ficou inviável realizar eventos para comemoração do aniversário da cidade.

## 0001 - PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL

### Execução Orçamentária e Financeira

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **9050 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES** | **1000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 7189 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES-ADMINISTRAÇÃO REGIONAL- NÚCLEO BANDEIRANTE | 1000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **TOTAL - 0001 - PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL** | **1000,00** | **0,00** | **0,00** | **0,00** |

Não houve, nesse exercício de 2018, conversão da licença prêmio em pecúnia.

## 6001 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - DESENVOLVIMENTO

### Execução Orçamentária e Financeira

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **8517 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS** | **486127,0** | **415461,00** | **415461,00** | **394711,33** |
| 9790 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS-ADMINISTRAÇÃO REGIONAL- NÚCLEO BANDEIRANTE | 486127,0 | 415461,00 | 415461,00 | 394711,33 |
| **8502 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL** | **5320238,0** | **4727753,94** | **4727753,94** | **4727753,94** |
| 8907 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL-ADMINISTRAÇÃO REGIONAL- NÚCLEO BANDEIRANTE | 5320238,0 | 4727753,94 | 4727753,94 | 4727753,94 |
| **8504 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES** | **625554,0** | **285933,05** | **285933,05** | **285933,05** |
| 9713 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES-ADMINISTRAÇÃO REGIONAL- NÚCLEO BANDEIRANTE | 625554,0 | 285933,05 | 285933,05 | 285933,05 |
| **2557 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO** | **5000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 5191 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO-ADMINISTRAÇÃO REGIONAL- NÚCLEO BANDEIRANTE | 5000,0 | 0,0 | 0 | 0 |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| **2396 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS** | **61000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 0006 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS-CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS DO NUCLEO BANDEIRANTE- NÚCLEO BANDEIRANTE | 61000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **TOTAL - 6001 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - DESENVOLVIMENTO** | **6497919,00** | **5429147,99** | **5429147,99** | **5408398,32** |

A Administração Regional foi contemplada, no exercício de 2018, com recursos consignados no orçamento do Distrito Federal, aprovado pela Lei 6.060/2017, envolvendo a dotação inicial de R$ 6.497.919,00, havendo posteriormente, uma redução orçamentária, decorrente de bloqueios parciais em alguns créditos já autorizados.

Ressalta-se que, apesar de constar nas dotações orçamentárias desta Unidade o valor acima citado, deve ser entendida como na maioria, despesas para manutenção de serviços de próprios e também para destinação de folha de pessoal e benefícios dos mesmos.

Da dotação de R$ 6.497.919,00,00, foram executados, aproximadamente 68,04% do total disponibilizado.

## ATIVIDADES

Promoção e Assistência Social

| Promoção e Assistência Social | Quantidade |
|---|---|
| Encaminhamento - Área Médica | 17 |
| Encaminhamento - Habitação, CEB, CAESB | 0 |
| Encaminhamento - CDS/ Na hora | 25 |
| Encaminhamento - SINE/ APEC/ CRAS/ CREAS | 80 |
| Encaminhamento - Outros (Escolas, creches, etc) | 0 |
| Trabalho com Grupos - Gestantes | 1 |
| Trabalho com Grupos - Idosos | 2 |
| Trabalho com Grupos – Mulheres | 2 |
| Trabalho com Grupos – População em Situação de Rua | 1 |
| Trabalho com Grupos – Crianças e Adolescentes | 4 |
| Trabalho com Grupos - Remoções | 0 |
| Outras Atividades de Desenvolvimento Social - Visitas a pessoas carentes | 0 |
| Outras Atividades de Desenvolvimento Social - Visitas a entidades assistenciais | 18 |
| Outras Atividades de Desenvolvimento Social - Entrega de cestas básicas | 0 |
| Outras Atividades de Desenvolvimento Social - Reuniões com outros órgãos | 28 |
| Outras Atividades de Desenvolvimento Social - Outros | 0 |

Atividades executadas conforme demandas apresentadas a esta Administração Regional, sendo que na maioria das vezes, houve apenas encaminhamento aos órgãos responsáveis.

Educação e Cultura

| Educação e Cultura | Quantidade de Eventos | Público presente Total |
|---|---|---|
| **Cinema** | **2** | **120** |
| **Teatro** | **0** | **0** |
| **Música** | **7** | **1.300** |
| **Dança** | **6** | **700** |
| **Artes Plásticas** | **1** | **300** |
| **Literatura** | **1** | **260** |
| **Outros eventos** | **2** | **100** |

Os eventos referentes a música, dança, oficinas, mutirões, contaram com a participação ativa de produtores artísticos da cidade, em caráter de voluntariado

Alvará de Funcionamento

| Alvará de Funcionamento | Quantidade |
|---|---|
| **Residencial** | **0** |
| **Habitação Coletiva** | **0** |
| **Comercial** | **0** |
| **Industrial** | **0** |
| **Área Rural** | **0** |
| **Outros (Eventual)** | **0** |

Conforme a Lei 5.547/2015, esta Administração Regional, somente executa a Análise de Responsabilidade, para a emissão do Álvará de Funcionamente, o qual é procedimento de órgãos superiores.

Esporte e Lazer

| Esporte e Lazer | Quantidade de Eventos | Público presente Total |
|---|---|---|
| **Lazer** | **10** | **4.000** |
| **Eventos esportivos** | **20** | **10.900** |
| **Outros** | **0** | **0** |

Foi realizado um amistoso de futebol em comemoração ao dia do Índio, com entrada gratuita, sem despesas para esta Unidade.

## Alvará de Construção

| Alvará de Construção | Quantidade | Área (m²) |
|---|---|---|
| Residencial unifamiliar | 2 | 408,49 |
| Habitação Coletiva | 0 | 0,00 |
| Industrial | 0 | 0,00 |
| Comercial | 1 | 1.317,15 |
| Institucional Público | 0 | 0,00 |
| Institucional Privado | 0 | 0,00 |

Esta unidade orgânica somente encaminhou aos órgãos responsáveis, as solicitações e alvarás.

## Carta de Habite-se

| Carta de Habite-se | Quantidade | Área (m²) |
|---|---|---|
| Residencial Unifamiliar | 2 | 486,47 |
| Habitação coletiva | 0 | 0,00 |
| Industrial | 0 | 0,00 |
| Comercial | 1 | 2.647,91 |
| Institucional | 0 | 0,00 |

## Topografia

| Topografia | Quantidade | Área (m²) |
|---|---|---|
| Demarcação para Alvará de Construção - Habitação Unifamiliar | 2,00 | 408,49 |
| Demarcação para Alvará de Construção - Outras | 0,00 | 0,00 |
| Cota de Soleira - Levantamento de Definições | 0,00 | 0,00 |
| Elaboração de Croquis | 0,00 | 0,00 |
| Levantamento para Carta de Habite-se | 0,00 | 0,00 |

## Exame, Aprovação e Elaboração de Projetos (novos, acréscimos, decréscimos)

| Exame, Aprovação e Elaboração de Projetos (novos, acréscimos, decréscimos) | Quantidade de Projetos |
|---|---|
| Restrito - Residencial - Unifamiliar | 8 |
| Restrito - Residencial - Habitação Coletiva | |
| Restrito - Comercial | |
| Restrito - Industrial | |
| Restrito - Institucional | |
| Misto - Residencial/Comercial | |
| Misto - Outros | |

## Administração de feiras

| Administração de feiras | Quantidade |
|---|---|
| Feiras Livres | 1 |
| Feiras Permanentes | 1 |
| Recadastramento de Feiras | 127 |
| Fiscalização de Feiras | 48 |

## Bancas de Jornais e Revistas

| Bancas de Jornais e Revistas | Quantidade |
|---|---|
| Bancas de Jornais e Revistas Provisórias | 3 |
| Bancas de Jornais e Revistas Definitivas | 10 |

## Apoio Industrial e Rural

| Apoio Industrial e Rural | Quantidade |
|---|---|
| Sistema Viário (m2) - Estradas recuperadas | 0,00 |
| Vistorias realizadas | 0 |
| Produtores rurais cadastrados | 0 |
| Propriedades rurais | 0 |
| Associações | 0 |
| Cooperativas | 0 |
| Outros | 0 |

## Junta Regional do Serviço Militar

| Junta Regional do Serviço Militar | Quantidade |
|---|---|
| Alistamentos efetuados | 350 |
| 1ª Via CDI-Certificado de Dispensa de Incorporação | 700 |
| 2ª Via CDI-Certificado de Dispensa de Incorporação | 400 |
| 1ª Via CI-Certificado de Incorporação | 50 |
| 2ª Via CI-Certificado de Incorporação | 30 |
| Atestado de desobrigação | 40 |
| 1ª Via CDSA-Certificado de Dispensa do Serviço Alternativo | 30 |
| 2ª Via CAM-Certificado de Alistamento Militar | 50 |
| Transferência de domicílio | 200 |
| Averbações de certificado de alistamento | 0 |
| Outros | 500 |

Foram realizados atendimento de alistamento militar, no período de janeiro a junho, perfazendo um total de 1.300 atendimentos.

Obras, serviços de manutenção e recuperação

| Obras, serviços de manutenção e de recuperação/ Unidade de Medida | Quantidade |
|---|---|
| Operação tapa-buraco/ M³ | 30,00 |
| Confecção de quebra molas/ Unidade | 0,00 |
| Desobstrução de bocas de lobo/ Unidade | 160,00 |
| Reposição de tampas de PV e boca de lobo/ Unidade | 15,00 |
| Recuperação de calçadas/ M² | 60,00 |
| Reforma de equipamentos públicos/ Unidade | 6,00 |
| Capina, varrição e rastelagem/ M² | 435,00 |
| Remoção de entulhos/ M³ | 2.030,00 |
| Reposição de meios-fios/ Unidade | 0,00 |
| Serviços de terraplanagem/ M³ | 0,00 |
| Roçagem manual/ M² | 230,00 |
| Serviços de roçagem mecânica/ M² | 0,00 |
| Recapeamento asfáltico/ M² | 0,00 |
| Passeios (construção) / M² | 0,00 |
| Rede de águas pluviais/ M | 0,00 |
| Podas de árvores/Unidade | 0 |
| Faixas recolhidas das vias públicas | 0 |

Esta Administração Regional desempenhou trabalhos relevantes no exercício de 2018, tais como: limpeza e bocas de lobo, campina, contínua coleta e objetos inservíveis em ruas, praças. A falta de pessoal qualificado e em quantidade suficiente, teve grande influencia na execução das atividades proposta dessa Administração Regional, bem como orçamento reduzido.

## 3. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

***Realizações extraordinárias.***

As atividades culturais e esportivas, foram objetos de iniciativa e parcerias com órgãos do governo, os quais solicitaram apoio desta Administração Regional, e parcerias com produtores culturais e esportivos, instalados nesta região administrativa.

Cabe destacar as seguintes atividades:

- "Mostra de Cinema Cine Band Curtas"

- Mutirão de Simplificação no Núcleo Bandeirante, realizado no estacionamento da Feira Permanente

- Primeira Edição da Ação Social "Rua Viva", na Praça Padre Roque

- Oficina de Maquiagem Gratuita, no auditório do Centro Cultural Garcia Neto

# 4. DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

***Análise das realizações, dificuldades encontradas e perspectivas para o próximo exercício.***

No exercício de 2018, a Administração Regional do Núcleo Bandeirante, trabalhou para que houvesse uma relação de fortalecimento com a comunidade, com lideranças comunitárias, e com entidades sociais e culturais. A articulação com outros órgãos do governo, também foi de suma importância para que a missão dessa unidade, fosse cumprida.

Também é importante mencionar que houve algumas limitações referentes a quantitativo da força de trabalho, bem como a insuficiência de equipamentos, orçamentária e financeira, para execução de algumas das atividades oriundas das demandas da população.

Apesar dessas limitações mencionadas, a Administração Regional, conseguiu realizar serviços que atendessem a comunidade, esperando que 2019, essas atividades administrativas, de gestão e planejamento, sejam mais eficiente e eficaz, sendo de suma importância, apoio de órgãos parceiros e da comunidade.

É necessário rever a estrutura deste órgão, especialmente na área de planejamento e desenvolvimento de forma a proporcionar melhor assessoramento às Coordenadorias, Gerências e Patrimônio para se ter tomadas de decisões nesta Unidade Orgânica, assertivas no decorrer do exercício financeiro anual. As informações aqui prestadas foram atualizadas até 31/12/2018.

## 59111 - ADM. REG. DE CEILÂNDIA - RA IX

# 1. HISTÓRICO DA CRIAÇÃO E COMPETÊNCIAS

## *Legislação Atualizada e Síntese das Competências*

A Administração Regional de Ceilândia - RA IX, órgão da Administração Direta, tem como função básica, coordenar e executar atividades e serviços de interesse público em sua área de atuação, conforme previsto em seu regimento aprovado pelo Decreto nº 16.247, de 29 de dezembro de 1994, Art. 1º.

A Administração Regional de Ceilândia - RA IX estava anteriormente vinculada à Secretaria de Estado da Casa Civil, conforme previsto no art. 2 § 3º do Decreto nº 33.583 de 16.03.2012 que dispõe sobre a estrutura administrativa da Secretaria de Estado da Casa Civil do Distrito Federal.

Em 2015, conforme publicação do Decreto nº 36.236 de 1º janeiro de 2015, que fixou a estrutura administrativa do Poder Executivo do Distrito Federal, no art. 29, §3º, alínea IV, as Administrações Regionais passaram a ser vinculada à Secretaria de Estado de Gestão do Território e Habitação do Distrito Federal.

Em função do Decreto 37.625, de 15 de setembro de 2016, a competência foi passada para Secretaria de Estado das Cidades do Distrito Federal: I Coordenar e supervisionar as ações das Administrações Regionais; II -Estabelecer normas, padrões e procedimentos para a racionalização e o aperfeiçoamento do funcionamento e prestação de serviços pelas Administrações; III –Planejar e integrar as ações regionais de governo; IV – Coordenar projetos, programas e políticas públicas e executadas pelas Administrações Regionais, com suporte de órgãos e entidades governamentais ou não governamentais.

Atualmente a Administração Regional de Ceilândia - RA IX, tem o seu Regimento Interno aprovado através do Decreto nº 38.094 de 28 de março de 2017.

Considerando as novas mudanças no atual Governo do Distrito Federal a Regional de Ceilândia passou a ser vinculada à Secretaria da Casa Cívil com base no Decreto nº 39.610 de 1º de janeiro de 2019, Edição Extra nº 1.

FORÇA DE TRABALHO

| Servidores | Atividade-Meio (Com cargo em comissão) | Atividade-Fim (Com cargo em comissão) | Atividade-Meio (Sem cargo em comissão) | Atividade-Fim (Sem cargo em comissão) | Total |
|---|---|---|---|---|---|
| Efetivos do GDF | 4 | 2 | 31 | 17 | 54 |
| Comissionados sem vínculo efetivo | 27 | 66 | 0 | 0 | 93 |
| Requisitados de órgãos do GDF | 1 | 3 | 3 | 3 | 10 |
| Requisitados de órgãos fora do GDF | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Estagiários | 0 | 0 | 1 | 2 | 3 |
| Menor Aprendiz/Projeto Jovem Candango | 0 | 0 | 0 | 11 | 11 |
| Terceirizados (FUNAP) | 0 | 0 | 0 | 29 | 29 |

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| Outros - especificar | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| **Subtotal** | **32** | **71** | **35** | **62** | **200** |
| (-) Cedidos para outros órgãos | 1 | 2 | 0 | 0 | 3 |
| **Total Geral** | **31** | **69** | **35** | **62** | **197** |

Durante o exercício de 2018, foram encontradas dificuldades quanto a gestão do quantitativo de pessoal. Haja visto, a deficiência na quantidade de pessoal não atende as demandas dos serviços de competência desta Regional. Sendo necessário, o Governo contratar, bem como, criar políticas de incentivos para os poucos servidores do Quadro Efetivo que encontram-se lotados nesta Unidade Administrativa.

# 2. REALIZAÇÕES POR PROGRAMA

## 6206 - CIDADE DO ESPORTE E LAZER

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **1745 - CONSTRUÇÃO DE QUADRAS DE ESPORTES** | **2402000,0** | **985647,0** | **985646,66** | **497092,35** |
| 9592 - CONSTRUÇÃO DE QUADRAS DE ESPORTES - CONSTRUÇÃO DE QUADRAS POLIESPORTIVAS EM DIVERSAS ESCOLAS CLASSES DE CEILÂNDIA - REGIÃO IX - CEILÂNDIA | 1400000,0 | 985647,0 | 985646,66 | 497092,35 |
| 9591 - CONSTRUÇÃO DE QUADRAS DE ESPORTES - CONSTRUÇÃO DE CAMPOS DE GRAMA SINTÉTICA EM CEILÂNDIA - REGIÃO IX - CEILÂNDIA | 1000000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 9554 - CONSTRUÇÃO DE QUADRAS DE ESPORTES- CONSTRUÇÃO DE CAMPO DE GRAMA SINTÉTICA EM CEILÂNDIA- CEILÂNDIA | 2000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **3440 - REFORMA DE QUADRAS DE ESPORTES** | **1550000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 9659 - REFORMA DE QUADRAS DE ESPORTES - CONSTRUÇÃO DE COBERTURAS E REFORMA DE QUADRAS POLIESPORTIVAS EM UNIDADES DE ENSINO FUNDAMENTAL DE CEILÂNDIA - REGIÃO IX - CEILÂNDIA | 650000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 9658 - REFORMA DE QUADRAS DE ESPORTES - REVITALIZAÇÃO DAS QUADRAS POLIESPORTIVAS DOS CENTROS DE ENSINO ESPECIAL Nº 1 E 2 DE CEILÂNDIA - REGIÃO IX - CEILÂNDIA | 300000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 9657 - REFORMA DE QUADRAS DE ESPORTES - CONSTRUÇÃO DA COBERTURA E REVITALIZAÇÃO DA QUADRA POLIESPORTIVA DO CAMPUS DA UNB EM CEILÂNDIA - REGIÃO IX - CEILÂNDIA | 600000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **4090 - APOIO A EVENTOS** | **20000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 0056 - APOIO A EVENTOS-ESPORTIVOS ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE CEILÂNDIA- CEILÂNDIA | 20000,0 | 0,0 | 0 | 0 |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| **3048 - REFORMA DE ESPAÇOS ESPORTIVOS** | **15000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 0011 - REFORMA DE ESPAÇOS ESPORTIVOS-REGIÃO ADMINISTRATIVA - RA IX- CEILÂNDIA | 15000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **3596 - IMPLANTAÇÃO DE INFRA-ESTRUTURA ESPORTIVA** | **290000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 8539 - IMPLANTAÇÃO DE INFRA-ESTRUTURA ESPORTIVA - CONSTRUÇÃO DE PONTOS DE ENCONTRO COMUNITÁRIOS (PECS) EM CEILÂNDIA - REGIÃO IX - CEILÂNDIA | 290000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **1950 - CONSTRUÇÃO DE PRAÇAS PÚBLICAS E PARQUES** | **292856,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 9520 - CONSTRUÇÃO DE PRAÇAS PÚBLICAS E PARQUES - CONSTRUÇÃO DE PARQUES INFANTIS EM CEILÂNDIA - REGIÃO IX - CEILÂNDIA | 292856,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **TOTAL - 6206 - CIDADE DO ESPORTE E LAZER** | **4569856,00** | **985647,00** | **985646,66** | **497092,35** |

O esporte tem grande importância para a qualidade de vida das pessoas. Assim como, faz a diferença no mundo, não será diferente na comunidade de Ceilândia. Afinal, o Movimento está em nossas vidas como uma necessidade vital do ser humano, tanto em crianças como adolescentes, adultos ou idosos, o esporte proporciona momentos ricos em sua aprendizagem.

Ao praticar um esporte as pessoas expressam sentimentos, crenças, enfim, valores que justificam nosso modo de sentir e perceber o mundo.

Diante da importância do esporte para o público alvo citado, as gestões das ações voltadas a garantir os objetivos pela prática das atividades desportivas foram plenamente alcançadas com a execução de várias realizações. Conforme Quadro Demonstrativo abaixo citado:

## 6207 - BRASÍLIA COMPETITIVA

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **1302 - CONSTRUÇÃO DE FEIRAS** | **600000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 8127 - CONSTRUÇÃO DE FEIRAS - CONSTRUÇÃO DE GALPÃO PARA PRODUTOS ORGÂNICOS NA FEIRA DO PRODUTOR DE CEILÂNDIA - REGIÃO IX - CEILÂNDIA | 600000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **3247 - REFORMA DE FEIRAS** | **1900000,0** | **1897888,0** | **1897887,38** | **1671269,05** |
| 9241 - REFORMA DE FEIRAS - REFORMA DE DIVERSAS FEIRAS EM CEILÂNDIA - REGIÃO IX - CEILÂNDIA | 1900000,0 | 1897888,0 | 1897887,38 | 1671269,05 |
| **TOTAL - 6207 - BRASÍLIA COMPETITIVA** | **2500000,00** | **1897888,00** | **1897887,38** | **1671269,05** |

As Feiras livres representam uma das formas mais antigas de comercialização de diversos produtos, desenvolvendo até hoje um importante papel econômico, social e cultural na Ceilândia.

Entendemos como um negócio, ou seja, canal de comercialização com forte instrumento de políticas públicas e um grande gerador de emprego e renda para a comunidade de Ceilândia. O fato das feiras livres serem compostas por uma grande quantidade de pequenos trabalhadores autônomos que não possuem condições de fazer uma promoção da feira para atrair consumidores, e nem condições de se organizarem sem a ação dos órgãos públicos, faz com que iniciativas em prol do desenvolvimento e valorização destes trabalhadores sejam muito pertinentes. Desta forma, com o propósito de contribuir para a melhoria e o desenvolvimento das feiras, bem como, atender a este público alvo, realizaram várias ações

, as quais possibilitaram alcançar êxito no Programa: – Brasília Competitiva, através da Reforma de Diversas Feiras em Ceilândia – RA IX.

## 6210 - INFRAESTRUTURA E SUSTENTABILIDADE SÓCIOAMBIENTAL

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **1110 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO** | **7215000,0** | **3335979,65** | **3335979,65** | **3335979,65** |
| 5414 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO-REGIÃO ADMINISTRATIVA - RA IX - EXECUÇÃO DE INFLAESTRUTURA DE OBRAS- CEILÂNDIA | 20000,0 | 255979,65 | 255979,65 | 255979,65 |
| 8174 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO - EXECUÇÃO DE OBRAS DE INFRAESTRUTURA E URBANISMO - CEILÂNDIA - REGIÃO IX - CEILÂNDIA | 300000,0 | 300000,0 | 300000,0 | 300000,0 |
| 8175 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO - OBRAS DE URBANIZAÇÃO E INFRAESTRUTURA EM CEILÂNDIA - 2018 - REGIÃO IX - CEILÂNDIA | 250000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 8176 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO - REALIZAÇÃO DE OBRAS DE INFRAESTRUTURA E URBANIZAÇÃO EM CEILÂNDIA - REGIÃO IX - CEILÂNDIA | 6145000,0 | 2280000,0 | 2280000,00 | 2280000,00 |
| 8177 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO - Execução de Obras de Urbanização na RA IX em 2018 - Ceilândia - REGIÃO IX - CEILÂNDIA | 500000,0 | 500000,0 | 500000,0 | 500000,0 |
| **1763 - AMPLIAÇÃO DA REDE DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA** | **24108,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 9531 - AMPLIAÇÃO DA REDE DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA-REGIÃO ADMINISTRATIVA - RA IX - AMPLIAÇÃO DE REDE DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA-CEILÂNDIA | 24108,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **8508 - MANUTENÇÃO DE ÁREAS URBANIZADAS E AJARDINADAS** | **295000,0** | **31661,98** | **31661,98** | **30691,98** |
| 9199 - MANUTENÇÃO DE ÁREAS URBANIZADAS E AJARDINADAS-ADMINISTRAÇÃO REGIONAL-CEILÂNDIA | 295000,0 | 31661,98 | 31661,98 | 30691,98 |
| **1836 - AMPLIAÇÃO DOS PONTOS DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA** | **1500000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 6988 - AMPLIAÇÃO DOS PONTOS DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA - AMPLIAÇÃO DA REDE DE ILUMINAÇÃO PUBLICA EM CEILÂNDIA - REGIÃO IX - CEILÂNDIA | 1500000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **TOTAL - 6210 - INFRAESTRUTURA E SUSTENTABILIDADE SÓCIOAMBIENTAL** | **9034108,00** | **3367641,63** | **3367641,63** | **3366671,63** |

A Infraestrutura é o quadro de elementos que suportam a estrutura que molda o desenvolvimento humano, social e econômico de um país, região ou território, afirma a soberania e provê o bem-estar da população.Sendo elemento essencial para o exercício da soberania do Estado, a infraestrutura guarda intrínseca funcionalidade social. Mais que isso, o conjunto de elementos estruturantes constitui ferramenta para que o Estado garanta ao cidadão o exercício dos seus direitos fundamentais.

Dando suporte à ordem econômica e social do Estado, a infraestrutura ocorre em função de dois fatores decisórios de suma importância para o controle territorial e ambiental preventivo: o planejamento econômico integrado e o ordenamento territorial.
A infraestrutura é INDUTORA quando PLANEJADA para atender materialmente à decisão política de transformar, modificar, alterar região determinada, mudar o aspecto geográfico, provocar adensamento populacional, introduzir novo arranjo produtivo, alterar radicalmente condições econômicas adversas. Nesse caso, a infraestrutura terá o condão de provocar reordenamento territorial e este, de forma alguma será considerado externalidade, pois é próprio objeto pretendido.
A infraestrutura é PROVEDORA quando implantada, visando atender Demanda Preexistente, considerado o ordenamento territorial (ou seu descontrole), necessidades de consumo elementares, carência econômica, social, reorganização da área impactada por um desastre natural, entre outros. Em ambos os casos, o pressuposto da essencialidade estará presente e, com este, o pressuposto do interesse público.
As várias realizações das ações executadas no Programa de Infraestrutura e Sustentabilidade Sócioambiental foram implementada segundo avaliações, as quais abrangeram planejamento e a viabilidade do investimento nas localidades. Considerando também, todos os aspectos ambientais e sua gestão adequada, para planejar e cumprir as obras segundo seus impactos na comunidade local.
Através das reivindicações da comunidade de cada Setor na Região Administrativa de Ceilândia foi possível alcançar considerável êxito nas ações de cada Projeto relacionado, conforme dados abaixo:

## 6211 - DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **2426 - FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE APOIO AO INTERNO E SUA FAMÍLIA** | **2708190,0** | **358190,0** | **358190,0** | **358190,0** |
| 8510 - FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE APOIO AO INTERNO E SUA FAMÍLIA-ADMINISTRAÇÃO REGIONAL- CEILÂNDIA | 2058190,0 | 58190,0 | 58190,0 | 58190,0 |
| 8549 - FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE APOIO AO INTERNO E SUA - FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE APOIO AO INTERNO E SUA FAMÍLIA ? FUNAP ? CEILÂNDIA - REGIÃO IX - CEILÂNDIA | 650000,0 | 300000,0 | 300000,0 | 300000,0 |
| **TOTAL - 6211 - DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA** | **2708190,00** | **358190,00** | **358190,00** | **358190,00** |

A Unidade da Região Administrativa da Ceilândia, atualmente está gerindo o Programa de Diretos Humanos e Cidadania com a Contratação de 40 sentenciados através do Contrato firmado com a FUNAP.

Inicialmente os recursos programados e alocados no Orçamento do exercício de 2018, acima disposto, foram contingenciados no valor de R$1.600.000,00 (Um milhão e seiscentos mil reais), os quais são institucionais. Autorizado pela Governança/DF, para atender outra Unidade Orçamentária do Governo Federal. Porém, a decisão tomada causou prejuízo ao Contrato cujo instrumento foi Prorrogado à época no valor R$830.851,20 (Oitocentos e trinta mil, oitocentos e cinquenta e um reais e vinte centavos). Em funcão desta realidade exposta, a gestão técnica da Unidade realizou a emissão de empenho no valor de R$ 708.190,00 ( Setecentos e oito mil, cento e noventa reais), conforme programação executada no demonstrativo acima.

## 6216 - MOBILIDADE INTEGRADA E SUSTENTÁVEL

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **3087 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE ACESSIBILIDADE** | **8000,0** | **0,0** | **0** | **0** |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 3882 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE ACESSIBILIDADE-REGIÃO ADMINISTRATIVA - RA IX - OBRAS DE ACESSIBILIDADE- CEILÂNDIA | 8000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **TOTAL - 6216 - MOBILIDADE INTEGRADA E SUSTENTÁVEL** | **8000,00** | **0,00** | **0,00** | **0,00** |

O Programa: Mobilidade Integrada e Sustentável, foi cancelado através do Decreto 39.317 de 30/08/2018, publicado no DODF 167 de 31/08/2018

## 6217 - SEGURANÇA PÚBLICA COM CIDADANIA

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **4031 - MONITORAMENTO POR CÂMERA DE VÍDEO** | **0** | **283438,00** | **283437,40** | **283437,40** |
| 0003 - MONITORAMENTO POR CÂMERA DE VÍDEO-NA FEIRA DO PRODUTOR DE- CEILÂNDIA | 0 | 283438,00 | 283437,40 | 283437,40 |
| **TOTAL - 6217 - SEGURANÇA PÚBLICA COM CIDADANIA** | **0,00** | **283438,00** | **283437,40** | **283437,40** |

O Projeto consiste no fornecimento, instalação e configuração dos equipamentos necessários ao funcionamento do Sistema de Monitoramento por Vídeo (CFTV). A Regional gerou Contrato Local com a Feira do Produtor - Setor P NORTE LT S/N - QNP 05 - Ceilândia/DF, visando Política de Gestão de Segurança, abrange o planejamento, o controle a direção a organização, a capacitação e outras atividades gerenciais relacionadas com segurança, manutenção e monitoração de acessos aos ambientes da Feira do Protutor de Ceilândia.

## 6219 - CAPITAL CULTURAL

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **3678 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS** | **245000,0** | **34466,80** | **34466,80** | **34466,80** |
| 6039 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS-REGIÃO ADMINISTRATIVA DE CEILÂNDIA - RA IX- CEILÂNDIA | 85000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 6040 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS-REGIÃO ADMINISTRATIVA DE CEILÂNDIA - RA IX - ANIVERSÁRIO DA REGIONAL- CEILÂNDIA | 70000,0 | 21608,60 | 21608,60 | 21608,60 |
| 6013 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS-ESPORTIVOS ADMINISTRAÇÃO REGIONAL- CEILÂNDIA | 90000,0 | 12858,20 | 12858,20 | 12858,20 |
| **4090 - APOIO A EVENTOS** | **531971,0** | **0,00** | **0** | **0** |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 5982 - APOIO A EVENTOS-REGIÃO ADMINISTRATIVA DE CEILÂNDIA - RA IX - APOIO A EVENTOS NA COMUNIDADE-CEILÂNDIA | 31971,0 | 0,00 | 0 | 0 |
| 6068 - APOIO A EVENTOS - APOIO À REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES ARTÍSTICAS E CULTURAIS EM CEILÂNDIA - REGIÃO IX - CEILÂNDIA | 500000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **TOTAL - 6219 - CAPITAL CULTURAL** | **776971,00** | **34466,80** | **34466,80** | **34466,80** |

As realizações de promoção e apoio a eventos não foram prioridades na gestão de 2018, haja visto, as Programações Orçamentárias acima relacionadas no demonstrativo foram bloqueadas em atendimento a solicitação de Parlamentar. Posteriormente foram canceladas através dos Projetos de Lei nº 6.131 de 20/03/2018; Lei nº 6.136 de 10/04/2018. As pequenas execuções acima discriminadas, referem-se ao apoio de instalação de pontos provisórios de energia elétrica para eventos promovidos pela comunidade e, acrescenta-se ainda, o "Aniversário da Cidade".

## 6221 - EDUCA MAIS BRASÍLIA

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **3236 - REFORMA DE UNIDADES DE ENSINO FUNDAMENTAL** | **600000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 5552 - REFORMA DE UNIDADES DE ENSINO FUNDAMENTAL - REVITALIZAÇÃO DOS PÁTIOS COM A IMPLANTAÇÃO DE PARQUES INFANTIS EM DIVERSAS ESCOLAS CLASSES DE CEILÂNDIA - REGIÃO IX - CEILÂNDIA | 600000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **TOTAL - 6221 - EDUCA MAIS BRASÍLIA** | **600000,00** | **0,00** | **0,00** | **0,00** |

O Programa Educa Mais Brasília não houve nenhuma execução, conforme apresenta o demonstrativo acima, sendo totalmente cancelado por meio das Lei 6.173 de 13/07/2018, e Lei nº 6.139 de 02/05/2018, publ. no DODF nº 84 de 03/05/2018 e DODF 133 Ed. Suplementar de 16/07/2018

## 0001 - PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **9041 - CONVERSÃO DE LICENÇA PRÊMIO EM PECÚNIA** | **320000,0** | **68672,33** | **68672,33** | **68672,33** |
| 0037 - CONVERSÃO DE LICENÇA PRÊMIO EM PECÚNIA-ADMINISTRAÇÃO REGIONAL- CEILÂNDIA | 320000,0 | 68672,33 | 68672,33 | 68672,33 |
| **9050 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES** | **220000,0** | **54837,51** | **54837,51** | **54837,51** |
| 7193 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES-ADMINISTRAÇÃO REGIONAL-CEILÂNDIA | 220000,0 | 54837,51 | 54837,51 | 54837,51 |
| **TOTAL - 0001 - PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL** | **540000,00** | **123509,84** | **123509,84** | **123509,84** |

A programação alocada do Programa para Operação Especial , as realizações executadas conforme demonstrativo acima, basearam-se no pagamento de 02 diferenças de Licença Prêmio a servidores do Quadro da Unidade, as quais foram liberadas pelo Governo. Acrescenta também, vários ajustes e indenizações de férias, bem como, substituições. O restante das programações orçamentárias a SUOP/SEPLAG, bloquearam e contingenciaram para atender despesas de pessoal.

## 6001 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - DESENVOLVIMENTO

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **8502 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL** | **10090742,0** | **10466549,16** | **10466549,16** | **10460658,34** |
| 8911 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL-ADMINISTRAÇÃO REGIONAL- CEILÂNDIA | 10090742,0 | 10466549,16 | 10466549,16 | 10460658,34 |
| **8504 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES** | **756100,0** | **686300,58** | **686300,58** | **685529,51** |
| 9717 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES-ADMINISTRAÇÃO REGIONAL-CEILÂNDIA | 756100,0 | 686300,58 | 686300,58 | 685529,51 |
| **8517 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS** | **2353749,0** | **1171326,03** | **1171326,03** | **1167799,99** |
| 9794 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS-ADMINISTRAÇÃO REGIONAL- CEILÂNDIA | 2353749,0 | 1171326,03 | 1171326,03 | 1167799,99 |
| **1471 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO** | **25000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 5865 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO-ADMINISTRAÇÃO REGIONAL-CEILÂNDIA | 25000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **2557 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO** | **20000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 5193 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO-ADMINISTRAÇÃO REGIONAL-CEILÂNDIA | 20000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **4088 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES** | **50000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 5809 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES-ADMINISTRAÇÃO REGIONAL- CEILÂNDIA | 50000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **3903 - REFORMA DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS** | **4000,0** | **61166,71** | **61166,71** | **61166,71** |
| 9786 - REFORMA DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS-ADMINISTRAÇÃO REGIONAL- CEILÂNDIA | 2000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 9787 - REFORMA DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS-REGIÃO ADMINISTRATIVA - RA IX - REFORMA DE FEIRAS- CEILÂNDIA | 2000,0 | 61166,71 | 61166,71 | 61166,71 |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| **2396 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS** | **7000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 5333 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS-REGIÃO ADMINISTRATIVA - RA IX-CEILÂNDIA | 7000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **TOTAL - 6001 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - DESENVOLVIMENTO** | **13306591,00** | **12385342,48** | **12385342,48** | **12375154,55** |

Os valores liberados para a Manutenção Geral da Unidade no exercício de 2018 foram limitados, no sentido de cobrir as despesas no Programa de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado - Desenvolvimento, agrega-se a esta conjuntura os bloqueios, contingenciamentos e cancelamentos realizados no inicio do corrente exercício pela SUOP/SEPLAG.

Diante do contexto, soma-se ainda, as alterações de Créditos realizados pela Unidade, conforme Decreto nº 39.317 de 30/08/2018; Decreto 39.359 de 27/09/2018 e outros.., visando adequar as necessidades que surgiram alterando as Programações Orçamentárias em várias ações deste Programa para suprir a deficiência de créditos em outros Programas no orçamento da Unidade.

Todos estes fatores dificultaram relativamente gerenciar e manter os serviços Administrativos Gerais da Regional. Entretanto, a Unidade fez a sua parte, controlando e maximizando os recursos disponíveis, no sentido de contribuir e aperfeiçoar a Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado - Desenvolvimento.

Em função das Alterações Orçamentárias realizada no Programa Gestão e Manutenção de Serviços houve a possibilidade de executar na ação de Reforma de Prédios e Próprios, segundo dados da obra abaixo relacionada:

Consoante aos dados abaixo, representamos por meio desta Planilha, todas as movimentações de Execução Orçamentária e Financeira ocorridas até 31/12/2018. As Ações alocadas no Orçamento Anual - LOA da Unidade em 2018. Estruturado de forma sintética Por Grupo e Fonte de Recursos.

| **DEMONSTRATIVO GERAL POR GRUPO E FONTE DE RECURSOS POSIÇÃO ATÉ 31 DE DEZEMBRO DE 2018** | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **GP** | **FT** | **CRÉD. INICIAL** | **SUPLEMENT.** | **ANULAÇÃO** | **EMPENHADO** | **DISPONÍVEL** | **FIN.EXECUTADO** |
| 1 | 100 | 10.590.742,00 | 180.723,34 | 1.094.972,84 | 10.588.439,00 | - | 10.582.548,18 |
| | 120 | | | | | | |
| | **TOTAL** | **10.590.742,00** | **180.723,34** | **1.094.972,84** | **10.588.439,00** | **-** | **10.582.548,18** |
| | | | | | | | |
| 3 | 100 | 5.256.261,00 | 1.329.923,15 | 6.119.886,18 | 1.665.728,52 | (0,00) | 1.660.461,41 |
| | 111 | 13.749,00 | | 11.400,00 | | | |
| | 120 | 1.655.000,00 | 118.580,00 | 1.639.506,49 | 874.784,44 | | 874.784,44 |
| | **TOTAL** | **6.925.010,00** | **1.448.503,15** | **7.770.792,67** | **2.540.512,96** | **(0,00)** | **2.535.245,85** |
| | | | | | | | |
| 4 | 100 | 16.327.856,00 | 1.800.000,00 | 9.229.720,58 | 5.346.971,44 | 1,56 | 4.631.798,80 |
| | 120 | 200.108,00 | 867.909,00 | 2.766.215,87 | 353.282,76 | | 353.282,76 |
| | TOTAL | **16.527.964,00** | **2.667.909,00** | **11.995.936,45** | **5.700.254,20** | **1,56** | **4.985.81,56** |
| **TOTAL GERAL** | | **34.043.716,00** | **4.297.135,49** | **20.861.701,96** | **18.829.206,16** | **1,56** | **18.102.875,59** |
| | 100 | 32.174.859,00 | 3.310.646,49 | 16.444.579,60 | 17.601.138,96 | 1,56 | 16.874,808,39 |
| | 111 | 13.749,00 | - | 11.400,00 | - | - | - |
| | 120 | 1.855.108,00 | 986.489,00 | 4.405.722,36 | 1.228.067,20 | - | 1.228.067,20 |
| | **TOTAL** | **34.043.716,00** | **4.297.135,49** | **20.861.701,96** | **18.829.206,16** | **1,56** | **18.102.875,59** |
| **RESP. PELA ELABORAÇÃO: VANDECY DA CRUZ** | | | | | | | |

## ATIVIDADES

### Promoção e Assistência Social

| Promoção e Assistência Social | Quantidade |
|---|---|
| Encaminhamento - Área Médica | 53 |
| Encaminhamento - Habitação, CEB, CAESB | 32 |
| Encaminhamento - CDS/ Na hora | 136 |
| Encaminhamento - SINE/ APEC/ CRAS/ CREAS | 159 |
| Encaminhamento - Outros (Escolas, creches, etc) | 84 |
| Trabalho com Grupos - Gestantes | 4 |
| Trabalho com Grupos - Idosos | 3 |
| Trabalho com Grupos – Mulheres | 7 |
| Trabalho com Grupos – População em Situação de Rua | 52 |
| Trabalho com Grupos – Crianças e Adolescentes | 5 |
| Trabalho com Grupos - Remoções | 42 |
| Outras Atividades de Desenvolvimento Social - Visitas a pessoas carentes | 126 |
| Outras Atividades de Desenvolvimento Social - Visitas a entidades assistenciais | 18 |
| Outras Atividades de Desenvolvimento Social - Entrega de cestas básicas | 148 |
| Outras Atividades de Desenvolvimento Social - Reuniões com outros órgãos | 56 |
| Outras Atividades de Desenvolvimento Social - Outros | 0 |

### Educação e Cultura

| Educação e Cultura | Quantidade de Eventos | Público presente Total |
|---|---|---|
| Cinema | 0 | 0 |
| Teatro | 0 | 0 |
| Música | 11 | 11.000 |
| Dança | 10 | 500 |
| Artes Plásticas | 6 | 200 |
| Literatura | 0 | 0 |
| Outros eventos | 0 | 0 |

### Alvará de Funcionamento

| Alvará de Funcionamento | Quantidade |
|---|---|
| Residencial | 0 |
| Habitação Coletiva | 0 |
| Comercial | 8.816 |

| | |
|---|---|
| Industrial | 0 |
| Área Rural | 0 |
| Outros (Eventual) | 358 |

Esporte e Lazer

| Esporte e Lazer | Quantidade de Eventos | Público presente Total |
|---|---|---|
| Lazer | 45 | 10.520 |
| Eventos esportivos | 125 | 86.380 |
| Outros | 27 | 16.850 |

Alvará de Construção

| Alvará de Construção | Quantidade | Área (m²) |
|---|---|---|
| Residencial unifamiliar | 118 | 27.513,95 |
| Habitação Coletiva | 0 | 0,00 |
| Industrial | 0 | 0,00 |
| Comercial | 0 | 0,00 |
| Institucional Público | 0 | 0,00 |
| Institucional Privado | 0 | 0,00 |

Carta de Habite-se

| Carta de Habite-se | Quantidade | Área (m²) |
|---|---|---|
| Residencial Unifamiliar | 63 | 11.942,19 |
| Habitação coletiva | 2 | 38.463,17 |
| Industrial | - | - |
| Comercial | 6 | 5.213,27 |
| Institucional | - | - |

Topografia

| Topografia | Quantidade | Área (m²) |
|---|---|---|
| Demarcação para Alvará de Construção - Habitação Unifamiliar | 125,00 | 23.778,23 |
| Demarcação para Alvará de Construção - Outras | - | - |
| Cota de Soleira - Levantamento de Definições | 124,00 | 24.559,64 |
| Elaboração de Croquis | 222,00 | 53.880,00 |
| Levantamento para Carta de Habite-se | 160,00 | 32.831,64 |

Exame, Aprovação e Elaboração de Projetos (novos, acréscimos, decréscimos)

| Exame, Aprovação e Elaboração de Projetos (novos, acréscimos, decréscimos) | Quantidade de Projetos |
|---|---|
| Restrito - Residencial - Unifamiliar | 187 |
| Restrito - Residencial - Habitação Coletiva | - |
| Restrito - Comercial | - |
| Restrito - Industrial | - |
| Restrito - Institucional | - |
| Misto - Residencial/Comercial | - |
| Misto - Outros | 9 |

Administração de feiras

| Administração de feiras | Quantidade |
|---|---|
| **Feiras Livres** | **1** |
| **Feiras Permanentes** | **7** |
| **Recadastramento de Feiras** | **2.050** |
| **Fiscalização de Feiras** | **4** |

Bancas de Jornais e Revistas

| Bancas de Jornais e Revistas | Quantidade |
|---|---|
| **Bancas de Jornais e Revistas Provisórias** | **52** |
| **Bancas de Jornais e Revistas Definitivas** | **28** |

Apoio Industrial e Rural

| Apoio Industrial e Rural | Quantidade |
|---|---|
| **Sistema Viário (m2) - Estradas recuperadas** | **137.000,00** |
| **Vistorias realizadas** | **155** |
| **Produtores rurais cadastrados** | **190** |
| **Propriedades rurais** | **900** |
| **Associações** | **6** |
| **Cooperativas** | **0** |
| **Outros** | **5** |

A Gerência de Apoio a Área Rural- GEAAR, que no exercício de janeiro a outubro de 2018, devido a carência de equipamentos informou que teve dificuldades em realizar todos os projetos de melhoria da área rural de Ceilândia RA-IX, contando apenas com equipamento patrol a disposição e outros equipamentos, apenas em alguns projetos.

Junta Regional do Serviço Militar

| Junta Regional do Serviço Militar | Quantidade |
|---|---|
| **Alistamentos efetuados** | **10.471** |
| **1ª Via CDI-Certificado de Dispensa de Incorporação** | **5.859** |
| **2ª Via CDI-Certificado de Dispensa de Incorporação** | **1.779** |
| **1ª Via CI-Certificado de Incorporação** | **109** |
| **2ª Via CI-Certificado de Incorporação** | **43** |
| **Atestado de desobrigação** | |
| **1ª Via CDSA-Certificado de Dispensa do Serviço Alternativo** | **101** |
| **2ª Via CAM-Certificado de Alistamento Militar** | **1.450** |
| **Transferência de domicílio** | **529** |
| **Averbações de certificado de alistamento** | **2.795** |
| **Outros** | **0** |

Obras, serviços de manutenção e recuperação

| Obras, serviços de manutenção e de recuperação/ Unidade de Medida | Quantidade |
|---|---|
| Operação tapa-buraco/ M³ | 62,00 |
| Confecção de quebra molas/ Unidade | 45,00 |
| Desobstrução de bocas de lobo/ Unidade | 86,00 |
| Reposição de tampas de PV e boca de lobo/ Unidade | 53,00 |
| Recuperação de calçadas/ M² | 60,00 |
| Reforma de equipamentos públicos/ Unidade | 19,00 |
| Capina, varrição e rastelagem/ M² | 0,00 |
| Remoção de entulhos/ M³ | 1.167,00 |
| Reposição de meios-fios/ Unidade | 285,00 |
| Serviços de terraplanagem/ M³ | 367,00 |
| Roçagem manual/ M² | 15.000,00 |
| Serviços de roçagem mecânica/ M² | 12.000,00 |
| Recapeamento asfáltico/ M² | 0,00 |
| Passeios (construção) / M² | 0,00 |
| Rede de águas pluviais/ M | 0,00 |
| Podas de árvores/Unidade | 538 |
| Faixas recolhidas das vias públicas | 0 |

## 3. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

***Realizações extraordinárias.***

Objetivando dar transparência  em todas as Realizações executadas por essa Administração, apresentamos algumas FOTOS das OBRAS de infraestrutura instaladas em vários locais da cidade,as quais estão relacionadas abaixo:

OBRA DO SHOPPING POPULAR - QNM 11, A/E - CEILÂNDIA SUL DF

OBRA DA PRAÇA E URBANIZAÇÃO DO ENTORNO NA EQNM 21/23 - CEILÂNDIA SUL/DF

REFORMA DA FEIRA DO SETOR "O" SITUADA NA QUADRA EQNO 10/12 - A/E - CEILÂNDIA/DF

CONSTRUÇÃO DE FUTEBOL EM GRAMA SINTÉTICA E REVITALIZAÇÃO DA PRAÇA, LOCAL: QNQ 07 - CEILÂNDIA/DF

OBRA CAMPO DE FUTEBOL EM GRAMA SINTÉTICA E URBANIZAÇÃO DA PRAÇA, LOCAL: EQNN 23/25, CEILÂNDIA NORTE/DF

## 4. DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

### *Análise das realizações, dificuldades encontradas e perspectivas para o próximo exercício.*

**No exercício de 2018, o Governo do Distrito Federal e a Administração Regional realizaram obras e outras atividades que contribuíram na melhoria da qualidade de vida e bem estar da comunidade de Ceilândia, as quais, destacamos.**

1. **a)** As Obras de urbanizações, revitalizações e substituições, modificação da Cobertura e Manutenção das Calhas e Condutores Verticais do Shopping Popular, QNM 11, Lote 03 Ceilândia Sul; Cobertura da Quadra Poliesportiva do Centro de Ensino Fundamental nº 32, no Setor Habitacional "Por Do Sol" , EQ 500/700, em Ceilândia/DF; Cobertura em estrutura metálica e a construção de cobertura de um parquinho com fornecimento de grama sintética e novos, equipamentos, na Escola Classe 61, Quadra QNQ 04 – Ceilândia/DF;Construção do Campo de Futebol em grama sintética e urbanização da Praça na EQNN 23/25 - Ceilândia Norte/DF; Construção da Praça e Urbanização do Entorno na EQNM 21/23, Ceilândia Sul/DF; Reforma da Feira Permanente e instalações de águas pluviais, hidraúlicas e sanitárias, na EQNO 10/12 - A/E - Ceilândia Norte/DF; Construção de uma rede de distribuição de energia em baixa tensão comercial de 250 ampére na Feira da Guariroba, situada na QNN 38/40, A/E nº 01; Obra de revitalização e Urbanização da Praça na QNQ 03, Ceilândia Norte/DF; Execução de Campo Sintético , PEC e Parque Infantil, Setor Habitacional Sol Nascente, Chácara 87 - Área Especial em Ceilândia/DF; Revitalização e Urbanização da Área do Shopping Popular, Localizado na QNM 11, A/E, Ceilandia Sul/DF;Construção de Campo de Futebol em Grama Sintética, Revitalização da Praça e Estacionamento na QNQ 07, Ceilândia/DF; Revitalização da Praça e Urbanização do Entorno da Praça na QNR 03/04, os quais foram projetos de investimentos realizados, no intuito de melhorar a qualidade de vida da comunidade, conservando, criando e revitalizando os espaços públicos;

2. **b)** A gestão também ressalta, a instalação e configuração dos equipamentos necessários ao funcionamento do Sistema de Monitoramento por Vídeo (CFTV). Local: Feira do Produtor - Setor P Norte LT S/N - QNP 05 - Ceilândia/DF, visando Política de Gestão de Segurança, abrange o planejamento, o controle a direção a organização, a capacitação e outras atividades gerenciais relacionadas com segurança, manutenção e monitoração de acessos aos ambientes da Feira do Protutor de Ceilândia..
3. **c)** As realizações de promoção e apoio a eventos não foram prioridades na gestão de 2018. No entanto, foi possível apoiar aos eventos: "Desfile Cívico", "Olimpíadas de Ceilândia", em Comemoração aos 47º Aniversário da Cidade; "Festa das Crianças".
4. Conclui-se que no ano de 2018, a Administração de Ceilândia enfrentou desafios no gerenciamento das responsabilidades, bem como, as dificuldades envolvendo a insuficiência de recursos para executar e realizar projetos e atividades de interesse da comunidade. Entretanto, vale ressaltar que a Unidade diante das limitações do cenário apresentado, empenhou-se em definir na gestão as prioridades das ações a serem executadas com a participação da população, visando maximizar e alocar com qualidade os recursos, e gerir de forma eficiente diante das adversidades. Portanto, a Unidade exerceu suas competências, executando obras, apoio a eventos, promovendo lazer, emitindo Alvarás de Construção e de Licenciamento comercial, industrial, realizando concessões provisórias e definitivas, Manutenções de Áreas Urbanizadas e Ajardinadas, através da equipe Técnica Operacional da Diretoria de Obra e a colaboração da população, no intuito de reforçar e buscar a cada gestão, eficiência e eficácia neste processo de gerenciar e administrar a Cidade em conjunto com os gestores, analistas, corpo técnico e operacional da Unidade e a comunidade desta Região Administrativa de Ceilândia, as quais serão as nossas perspectivas para 2019.

## 59112 - ADM. REG. DO GUARÁ - RA X

# 1. HISTÓRICO DA CRIAÇÃO E COMPETÊNCIAS

## *Legislação Atualizada e Síntese das Competências*

A Administração Regional do Guará, criada pela Lei nº 049, de 25.10.89, é um órgão da Administração Direta Regionalizada, anteriormente vinculada à Secretaria de Estado da Casa Civil. Em 2017, após publicação do Decreto 37.625, de 15 de setembro de 2016, as Administrações Regionais passaram a ser vinculadas à Secretaria de Estado das Cidades do Distrito Federal.

De acordo com seu regimento interno, aprovado pelo Decreto nº 38.094 de 28 de março de 2017, tem por competência representar o Governo do Distrito Federal no âmbito da sua Região Administrativa X, assim como coordenar e executar atividades e serviços de interesse público em sua jurisdição, por meio do planejamento, da supervisão, da coordenação, da fiscalização específica e da execução direta das atividades delas decorrentes, e de acordo com a nova estrutura da Administração Regional do Guará, Decreto nº 37.206, de 23 de março de 2016, publicado no DODF em 24 de março de 2016.

Aqui constam as competências da Unidade Orçamentária - UO, referentes ao relatório de 2017, e foram atualizadas de acordo com execuções no exercício de 2018.

FORÇA DE TRABALHO

| Servidores | Atividade-Meio (Com cargo em comissão) | Atividade-Fim (Com cargo em comissão) | Atividade-Meio (Sem cargo em comissão) | Atividade-Fim (Sem cargo em comissão) | Total |
|---|---|---|---|---|---|
| Efetivos do GDF | 4 | 0 | 14 | 9 | 27 |
| Comissionados sem vínculo efetivo | 13 | 40 | 0 | 0 | 53 |
| Requisitados de órgãos do GDF | 0 | 5 | 0 | 3 | 8 |
| Requisitados de órgãos fora do GDF | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Estagiários | 0 | 0 | 2 | 3 | 5 |
| Menor Aprendiz/Projeto Jovem Candango | 0 | 0 | 2 | 0 | 2 |
| Terceirizados (FUNAP) | 0 | 0 | 30 | 0 | 30 |
| Outros - especificar | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| **Subtotal** | **17** | **45** | **48** | **15** | **125** |
| (-) Cedidos para outros órgãos | 0 | 0 | 4 | 0 | 4 |
| **Total Geral** | **17** | **45** | **52** | **15** | **129** |

# 2. REALIZAÇÕES POR PROGRAMA

## 6206 - CIDADE DO ESPORTE E LAZER

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **1950 - CONSTRUÇÃO DE PRAÇAS PÚBLICAS E PARQUES** | **500,0** | **0,00** | **0** | **0** |
| 9511 - CONSTRUÇÃO DE PRAÇAS PÚBLICAS E PARQUES-- GUARÁ | 500,0 | 0,00 | 0 | 0 |
| **3048 - REFORMA DE ESPAÇOS ESPORTIVOS** | **500,0** | **0,00** | **0** | **0** |
| 9596 - REFORMA DE ESPAÇOS ESPORTIVOS-- GUARÁ | 500,0 | 0,00 | 0 | 0 |
| **3902 - REFORMA DE PRAÇAS PÚBLICAS E PARQUES** | **500,0** | **0,00** | **0** | **0** |
| 9520 - REFORMA DE PRAÇAS PÚBLICAS E PARQUES-RA - X- GUARÁ | 500,0 | 0,00 | 0 | 0 |
| **2875 - (EP)PROJETO BOLEIROS** | **300000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 0002 - PROJETO BOLEIROS - APOIO AO PROGRAMA BOLEIROS - REGIÃO X - GUARÁ | 300000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **4090 - APOIO A EVENTOS** | **1000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 5943 - APOIO A EVENTOS-ESPORTIVOS: ADMINISTRAÇÃO REGIONAL- GUARÁ | 1000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **TOTAL - 6206 - CIDADE DO ESPORTE E LAZER** | **302500,00** | **0,00** | **0,00** | **0,00** |

## 6207 - BRASÍLIA COMPETITIVA

### Execução Orçamentária e Financeira

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **3247 - REFORMA DE FEIRAS** | **500,0** | **0,00** | **0** | **0** |
| 9232 - REFORMA DE FEIRAS-RA X- GUARÁ | 500,0 | 0,00 | 0 | 0 |
| **TOTAL - 6207 - BRASÍLIA COMPETITIVA** | **500,00** | **0,00** | **0,00** | **0,00** |

## 6210 - INFRAESTRUTURA E SUSTENTABILIDADE SÓCIOAMBIENTAL

### Execução Orçamentária e Financeira

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **1110 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO** | **1101000,0** | **600000,00** | **599840,73** | **599380,79** |
| 4514 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO-IMPLEMENTAÇÃO DE OBRAS - RA X- GUARÁ | 500,0 | 0,00 | 0 | 0 |
| 5510 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO-RA X- GUARÁ | 500,0 | 0,00 | 0 | 0 |
| 8178 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO - CONSTRUÇÃO DE CALÇADAS - REGIÃO X - GUARÁ | 600000,0 | 600000,0 | 599840,73 | 599380,79 |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 8179 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO - Execução de Obras de Urbanização na RA X em 2018 - Guará - REGIÃO X - GUARÁ | 500000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **1763 - AMPLIAÇÃO DA REDE DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA** | **500,0** | **3100000,00** | **1550000,0** | **0** |
| 0006 - AMPLIAÇÃO DA REDE DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA-- GUARÁ | 500,0 | 2000000,00 | 1550000,0 | 0 |
| 0027 - AMPLIAÇÃO DA REDE DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA-ILUMINAÇÃO PÚBLICA- GUARÁ | 0 | 1100000,0 | 0 | 0 |
| **8508 - MANUTENÇÃO DE ÁREAS URBANIZADAS E AJARDINADAS** | **507000,0** | **84392,54** | **84392,54** | **84392,54** |
| 9198 - MANUTENÇÃO DE ÁREAS URBANIZADAS E AJARDINADAS-RA X- GUARÁ | 507000,0 | 84392,54 | 84392,54 | 84392,54 |
| **8507 - MANUTENÇÃO DO SISTEMA DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA** | **700000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 6474 - MANUTENÇÃO DO SISTEMA DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA - MANUTENÇÃO DO SISTEMA DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA - REGIÃO X - GUARÁ | 700000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **TOTAL - 6210 - INFRAESTRUTURA E SUSTENTABILIDADE SÓCIOAMBIENTAL** | **2308500,00** | **3784392,54** | **2234233,27** | **683773,33** |

## 6211 - DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA

### Execução Orçamentária e Financeira

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **2426 - FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE APOIO AO INTERNO E SUA FAMÍLIA** | **1040616,0** | **640616,00** | **640616,00** | **544540,57** |
| 8509 - FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE APOIO AO INTERNO E SUA FAMÍLIA-RA X- GUARÁ | 640616,0 | 640616,00 | 640616,00 | 544540,57 |
| 8550 - FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE APOIO AO INTERNO E SUA - FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE APOIO AO INTERNO E SUA FAMÍLIA - REGIÃO X - GUARÁ | 400000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **TOTAL - 6211 - DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA** | **1040616,00** | **640616,00** | **640616,00** | **544540,57** |

## 6216 - MOBILIDADE INTEGRADA E SUSTENTÁVEL

### Execução Orçamentária e Financeira

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **1763 - AMPLIAÇÃO DA REDE DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA** | **150000,0** | **150000,0** | **150000,0** | **0** |
| 9554 - AMPLIAÇÃO DA REDE DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA - AMPLIAÇÃO DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA NA REGIÃO ADM. DO GUARÁ - REGIÃO X - GUARÁ | 150000,0 | 150000,0 | 150000,0 | 0 |
| **5745 - EXECUÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA** | **1100000,0** | **3250000,0** | **3250000,00** | **3250000,00** |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 0017 - EXECUÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA - PAVIMENTAÇÃO E MANUTENÇÃO DE VIAS URBANAS - REGIÃO X - GUARÁ | 1100000,0 | 3250000,0 | 3250000,00 | 3250000,00 |
| **TOTAL - 6216 - MOBILIDADE INTEGRADA E SUSTENTÁVEL** | **1250000,00** | **3400000,00** | **3400000,00** | **3250000,00** |

## 6219 - CAPITAL CULTURAL

### Execução Orçamentária e Financeira

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **4090 - APOIO A EVENTOS** | **151000,0** | **111805,0** | **111804,50** | **111804,50** |
| 5942 - APOIO A EVENTOS-CULTURAIS: ADMINISTRAÇÃO REGIONAL- GUARÁ | 1000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 6069 - APOIO A EVENTOS - APOIO A EVENTOS CULTURAIS - REGIÃO X - GUARÁ | 150000,0 | 111805,0 | 111804,50 | 111804,50 |
| **TOTAL - 6219 - CAPITAL CULTURAL** | **151000,00** | **111805,00** | **111804,50** | **111804,50** |

## 6221 - EDUCA MAIS BRASÍLIA

### Execução Orçamentária e Financeira

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **3238 - REFORMA DE UNIDADES DE EDUCAÇÃO INFANTIL** | **100000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 3916 - REFORMA DE UNIDADES DE EDUCAÇÃO INFANTIL - REFORMA DA CRECHE TIA JOANA NO SETOR LÚCIO COSTA - REGIÃO X - GUARÁ | 100000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **TOTAL - 6221 - EDUCA MAIS BRASÍLIA** | **100000,00** | **0,00** | **0,00** | **0,00** |

## 0001 - PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL

### Execução Orçamentária e Financeira

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **9050 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES** | **290704,0** | **77990,96** | **77990,96** | **77990,96** |
| 7203 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES-RA X- GUARÁ | 290704,0 | 77990,96 | 77990,96 | 77990,96 |
| **TOTAL - 0001 - PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL** | **290704,00** | **77990,96** | **77990,96** | **77990,96** |

## 6001 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - DESENVOLVIMENTO

### Execução Orçamentária e Financeira

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **2396 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS** | **1000,0** | **0,0** | **0** | **0** |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 5368 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS-RA X- GUARÁ | 1000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **8502 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL** | **6844000,0** | **6875697,72** | **6875697,72** | **6875697,72** |
| 8910 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL-RA X- GUARÁ | 6844000,0 | 6875697,72 | 6875697,72 | 6875697,72 |
| **8504 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES** | **364000,0** | **419653,36** | **419653,36** | **419653,36** |
| 9716 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES-RA X- GUARÁ | 364000,0 | 419653,36 | 419653,36 | 419653,36 |
| **8517 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS** | **1344486,0** | **513310,35** | **513310,35** | **281946,48** |
| 9793 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS-RA X- GUARÁ | 1344486,0 | 513310,35 | 513310,35 | 281946,48 |
| **1471 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO** | **12500,0** | **3324,0** | **3324,0** | **3324,0** |
| 5864 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO-RA X- GUARÁ | 12500,0 | 3324,0 | 3324,0 | 3324,0 |
| **2557 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO** | **2500,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 5192 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO-RA X- GUARÁ | 2500,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **4088 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES** | **1390,0** | **0,00** | **0** | **0** |
| 5808 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES-RA X- GUARÁ | 1390,0 | 0,00 | 0 | 0 |
| **3903 - REFORMA DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS** | **411000,0** | **8397,89** | **8397,89** | **8397,89** |
| 9785 - REFORMA DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS-RA X- GUARÁ | 411000,0 | 8397,89 | 8397,89 | 8397,89 |
| **TOTAL - 6001 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - DESENVOLVIMENTO** | **8980876,00** | **7820383,32** | **7820383,32** | **7589019,45** |

## ATIVIDADES

Promoção e Assistência Social

| Promoção e Assistência Social | Quantidade |
|---|---|
| **Encaminhamento - Área Médica** | **0** |
| **Encaminhamento - Habitação, CEB, CAESB** | **7** |
| **Encaminhamento - CDS/ Na hora** | **0** |
| **Encaminhamento - SINE/ APEC/ CRAS/ CREAS** | **0** |
| **Encaminhamento - Outros (Escolas, creches, etc)** | **2** |
| **Trabalho com Grupos - Gestantes** | **0** |
| **Trabalho com Grupos - Idosos** | **5** |

| | |
|---|---|
| **Trabalho com Grupos – Mulheres** | **1** |
| **Trabalho com Grupos – População em Situação de Rua** | **1** |
| **Trabalho com Grupos – Crianças e Adolescentes** | **0** |
| **Trabalho com Grupos - Remoções** | **0** |
| **Outras Atividades de Desenvolvimento Social - Visitas a pessoas carentes** | **3** |
| **Outras Atividades de Desenvolvimento Social - Visitas a entidades assistenciais** | **2** |
| **Outras Atividades de Desenvolvimento Social - Entrega de cestas básicas** | **0** |
| **Outras Atividades de Desenvolvimento Social - Reuniões com outros órgãos** | |
| **Outras Atividades de Desenvolvimento Social - Outros** | **2** |

Educação e Cultura

| Educação e Cultura | Quantidade de Eventos | Público presente Total |
|---|---|---|
| **Cinema** | **0** | **0** |
| **Teatro** | **0** | **0** |
| **Música** | **0** | **0** |
| **Dança** | **2** | **0** |
| **Artes Plásticas** | **1** | **180** |
| **Literatura** | **1** | **150** |
| **Outros eventos** | **10** | **5.250** |

Entre os principais eventos, estão: "Virada Cultural", "Rua do Lazer Especial" e "Chá das Patroneses" no qual foram realizados nos dias 25/05, 26/05 e 27/05/2018 no estacionamento do CAVE e rua QE 32/17 do Guará II/DF, em comemoração ao aniversário do Guará, destacando que as contratações feitas foram por adesão a ata pertencente à Secretaria de Cultura, com supervisão da Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão do DF.

Alvará de Funcionamento

| Alvará de Funcionamento | Quantidade |
|---|---|
| **Residencial** | **0** |
| **Habitação Coletiva** | **0** |
| **Comercial** | **0** |
| **Industrial** | **0** |
| **Área Rural** | **0** |
| **Outros (Eventual)** | **130** |

De acordo com a Lei nº 5.547/2015, as licenças de funcionamento de pessoa jurídica são emitidas através do Sistema de Licenciamento Digital (RLE Digital).

Esporte e Lazer

| Esporte e Lazer | Quantidade de Eventos | Público presente Total |
|---|---|---|
| Lazer | 8 | 3.000 |
| Eventos esportivos | 1 | 150 |
| Outros | 2 | 240 |

Alvará de Construção

| Alvará de Construção | Quantidade | Área (m²) |
|---|---|---|
| Residencial unifamiliar | 82 | 21.232,46 |
| Habitação Coletiva | 0 | 0,00 |
| Industrial | 0 | 0,00 |
| Comercial | 0 | 0,00 |
| Institucional Público | 0 | 0,00 |
| Institucional Privado | 0 | 0,00 |

Carta de Habite-se

| Carta de Habite-se | Quantidade | Área (m²) |
|---|---|---|
| Residencial Unifamiliar | 18 | 3.454,93 |
| Habitação coletiva | 0 | 0,00 |
| Industrial | 0 | 0,00 |
| Comercial | 0 | 0,00 |
| Institucional | 0 | 0,00 |

Topografia

| Topografia | Quantidade | Área (m²) |
|---|---|---|
| Demarcação para Alvará de Construção - Habitação Unifamiliar | 0,00 | 0,00 |
| Demarcação para Alvará de Construção - Outras | 0,00 | 0,00 |
| Cota de Soleira - Levantamento de Definições | 2,00 | 0,00 |
| Elaboração de Croquis | 0,00 | 0,00 |
| Levantamento para Carta de Habite-se | 32,00 | 13.647,05 |

Houve nesse período, levantamento para área pública: quantidade: 45; área (m2): 6.813,01.

Exame, Aprovação e Elaboração de Projetos (novos, acréscimos, decréscimos)

| Exame, Aprovação e Elaboração de Projetos (novos, acréscimos, decréscimos) | Quantidade de Projetos |
|---|---|
| Restrito - Residencial - Unifamiliar | 5 |
| Restrito - Residencial - Habitação Coletiva | 0 |

| | |
|---|---|
| **Restrito - Comercial** | **0** |
| **Restrito - Industrial** | **0** |
| **Restrito - Institucional** | **0** |
| **Misto - Residencial/Comercial** | **0** |
| **Misto - Outros** | **0** |

Para restrito - residencial - unifamiliar, a quantidade informada equivale a 81m2.

Administração de feiras

| Administração de feiras | Quantidade |
|---|---|
| **Feiras Livres** | **0** |
| **Feiras Permanentes** | **1** |
| **Recadastramento de Feiras** | **550** |
| **Fiscalização de Feiras** | **65** |

Documentação:

1. Processos protocolados: 125;
2. Nada consta emitidos: 565;
3. Notificações: 218.

Bancas de Jornais e Revistas

| Bancas de Jornais e Revistas | Quantidade |
|---|---|
| **Bancas de Jornais e Revistas Provisórias** | **259** |
| **Bancas de Jornais e Revistas Definitivas** | **0** |

Apoio Industrial e Rural

| Apoio Industrial e Rural | Quantidade |
|---|---|
| **Sistema Viário (m2) - Estradas recuperadas** | **0,00** |
| **Vistorias realizadas** | **0** |
| **Produtores rurais cadastrados** | **0** |
| **Propriedades rurais** | **0** |
| **Associações** | **0** |
| **Cooperativas** | **0** |
| **Outros** | **0** |

Nada informado pelo setor responsável.

JUNTA REGIONAL DO SERVIÇO MILITAR

| Junta Regional do Serviço Militar | Quantidade |
|---|---|
| **Alistamentos efetuados** | **515** |
| **1ª Via CDI-Certificado de Dispensa de Incorporação** | **1.247** |
| **2ª Via CDI-Certificado de Dispensa de Incorporação** | **451** |
| **1ª Via CI-Certificado de Incorporação** | **0** |
| **2ª Via CI-Certificado de Incorporação** | **0** |
| **Atestado de desobrigação** | **85** |
| **1ª Via CDSA-Certificado de Dispensa do Serviço Alternativo** | **0** |
| **2ª Via CAM-Certificado de Alistamento Militar** | **0** |
| **Transferência de domicílio** | **0** |
| **Averbações de certificado de alistamento** | **189** |
| **Outros** | **42** |

Obras, serviços de manutenção e recuperação

| Obras, serviços de manutenção e de recuperação/ Unidade de Medida | Quantidade |
|---|---|
| Operação tapa-buraco/ M³ | 354.811,00 |
| Confecção de quebra molas/ Unidade | 9,00 |
| Desobstrução de bocas de lobo/ Unidade | 19,00 |
| Reposição de tampas de PV e boca de lobo/ Unidade | 0,00 |
| Recuperação de calçadas/ M² | 425,00 |
| Reforma de equipamentos públicos/ Unidade | 0,00 |
| Capina, varrição e rastelagem/ M² | 365.000,00 |
| Remoção de entulhos/ M³ | 1.956,00 |
| Reposição de meios-fios/ Unidade | 115,00 |
| Serviços de terraplanagem/ M³ | 0,00 |
| Roçagem manual/ M² | 49.950,08 |
| Serviços de roçagem mecânica/ M² | 4.150,00 |
| Recapeamento asfáltico/ M² | 26.870,21 |
| Passeios (construção) / M² | 0,00 |
| Rede de águas pluviais/ M | 0,00 |
| Podas de árvores/Unidade | 195 |
| Faixas recolhidas das vias públicas | 4.851 |

Observações:

1. Reposição de tampas de PV e boca de lobo/ Unidade: Feitas pela NOVACAP;

2. Reforma de equipamentos públicos/ Unidade: Feitas pela NOVACAP;

3. Serviços de terraplanagem/ M³: Feitos pela NOVACAP;

4. Recolhimento de móveis: 710;

5. Instalações de parquinhos novos: 15;

6. Multi-exercitadores novos: 13.

## 3. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

***Realizações extraordinárias.***

**Recapeamento asfáltico começa no Guará**

A Administração Regional do Guará, em parceria com a Novacap, iniciou o recapeamento asfáltico em alguns conjuntos da QE 4. As obras foram viabilizadas por meio da destinação de R$ 1.350.000,00, via emenda parlamentar.

Segundo o projeto, 11 localidades serão contempladas pelas benfeitorias, seguindo o cronograma de obras pela empresa contratada. Estão previstas as quadras; 13,15,17,19, 27, 38,40, 42,44,46.

**Administração intensifica operação tapa-buraco em toda a cidade**

O trabalho é constante e conta com o mapeamento e programação elaborados por meio de vistoria técnica e pedidos realizados pela população via Ouvidoria e também pelo contato disponibilizado pela regional: 3383-7262. O telefone foi uma das estratégias adotadas pela pasta para organizar melhor os atendimentos.

Só no mês de janeiro deste ano, foram utilizadas mais de 40 toneladas de massa asfálticas. Algumas das áreas atendidas neste mês: QE 07, QI 07, QI 08, QI 11, QI 14, QE 17, QE 19, QE 20, QE 30, QE 34, QE 44, QE 46, Polo de Modas, SOF Sul, Guará Park.

**Horta comunitária: Administração e moradores promovem encontros**

O órgão reativou as atividades do local depois de quase dois anos de interdição, em gestões anteriores. Foram realizadas pela regional, ações de limpeza do local, reforço de irrigação da terra, capina, pintura e conserto do portão. Com o apoio dos moradores foi possível o início do plantio e a manutenção das espécies para que a produção não fosse perdida, cumprindo o seu papel social de inclusão da população e educação ambiental. A ideia do encontro nasceu da vontade da Pasta e da disponibilidade de voluntários. A horta está localizada na QE 38, atrás do Centro de Saúde nº 03, no Guará II e os encontros para plantio, cultivo e colheita são realizados aos sábados, das 9h às 12h.

**Administração identifica veículos abandonados no Guará**

A equipe técnica da Administração Regional do Guará notificou 17 proprietários de veículos abandonados nas vias públicas da cidade. O levantamento das carcaças existentes no Guará foi realizado em parceria com a população, que indicou os endereços onde estavam os automóveis nessas condições à Ouvidoria do órgão. Os proprietários deverão dar nova destinação ao veículo. Caso contrário, o automóvel será recolhido durante a "Operação Sucata". O proprietário que quiser reaver o seu veículo, deverá comparecer ao depósito da administração com a documentação do carro, assinar o termo de responsabilidade e apresentar o pagamento de taxa de uso de área pública tabelada pela Secretaria de Estado da Fazenda.

As condições precárias desses automóveis oferecem sérios riscos à saúde, tornando-se focos de proliferação do mosquito Aedes aegypti (transmissor da Dengue, *Zika* e *Chikungunya*) e à segurança dos cidadãos, servindo de esconderijo para usuários de drogas.

**Moradores do Lúcio Costa e Administração do Guará se unem para renovar paradas de ônibus**

Pensando em melhorias significativas para a região, moradores do Lúcio Costa, integrantes da AMPLUC (Associação dos Moradores do Lúcio Costa), se uniram para pensar e elaborar projetos que contribuam para a qualidade de vida e bem-estar da comunidade. Juntamente com a Administração do Guará colocaram em ação a revitalização de abrigos de passageiros, localizados na entrada do bairro.

A administração realizou a raspagem, limpeza e pintura da base dos pontos de ônibus para receber o talento da artista plástica, Camilla Siren, 21, que optou por borboletas e barquinhos, uma de suas marcas artísticas, para colorir e atrair a atenção da comunidade sobre um assunto importante de conservação e zeladoria da cidade. "Vai além da pintura, é o pensamento coletivo em zelar por aquilo que é nosso. A beleza chama a atenção para isso", entrega a artista.

**Administração do Guará constrói calçadas na QI 03**

O trabalho é constante e conta com o mapeamento e programação elaborados por meio de vistoria técnica e pedidos realizados pela população via Ouvidoria e também pelo contato disponibilizado pela regional: 3383-7262. O telefone foi uma das estratégias adotadas pela pasta para organizar melhor os atendimentos.

Só no mês de janeiro deste ano, foram utilizadas mais de 40 toneladas de massa asfálticas. Algumas das áreas atendidas neste mês: QE 07, QI 07, QI 08, QI 11, QI 14, QE 17, QE 19, QE 20, QE 30, QE 34, QE 44, QE 46, Polo de Modas, SOF Sul, Guará Park.

**Mutirão da Administração do Guará reforça limpeza na QE 38**

A Administração Regional do Guará deu sequência à programação da força-tarefa na cidade. Foram reforçados os serviços de poda, roçagem, capina, rastelagem, recolhimento de móveis e retirada de entulhos das vias públicas. Além disso, a Ouvidoria do órgão prestou atendimento na coleta de outras demandas apresentadas pela comunidade local. O mutirão já passou pela QE 32 e QE 40. Vale lembrar que, mesmo com a intensificação dos trabalhos na quadra, os serviços diários de manutenção prestados pelo órgão continuam normalmente em todo o Guará.

**Administração do Guará reforça segurança de moradores e comerciantes da QE 07**

Atendendo às demandas da comunidade local, equipes de manutenção e conservação da Administração do Guará iniciaram nesta semana, uma força-tarefa na região. Frequentadores da quadra, especialmente, comerciantes e clientes apresentaram as demandas ao administrador regional, para o atendimento. A exemplo dos pedidos, destacam-se as solicitações de poda das copas das árvores, que, com o crescimento das folhagens diminuem a iluminação provenientes dos postes no estacionamento.

A preocupação com a segurança do *guaraense* é tarefa constante da Administração do Guará. A Pasta, em parceria com diversos órgãos públicos tem se dedicado a atender esta prioridade com destaque do serviço de podas de árvores na cidade em que a administração aciona constantemente os serviços da Novacap para realizar as podas nas vias da região administrativa com o propósito de contribuir na segurança à comunidade. O corte dos galhos que impedem a plena iluminação do local, garante mais visibilidade das vias por pedestres e motoristas, aumenta a segurança de quem está a pé, favorece a prática de esportes nas quadras e reduz os riscos de acidentes envolvendo quedas de árvores sobre veículos, principalmente em épocas de chuva.

**Governo de Brasília reúne moradores de Bernardo Sayão para tratar sobre obras de infraestrutura**

O governo de Brasília por meio da Administração Regional do Guará reuniu cerca de 200 moradores de Bernardo Sayão para apresentar o andamento das obras de infraestrutura que estão sendo realizadas na região. Na ocasião, a comunidade tirou dúvidas acerca do processo de venda de lotes e conclusão das obras.

**Após reparos, Reformado, Centro de Convivência do Idoso do Guará é entregue à população**

O local foi interditado por 20 dias para manutenção. Além da pintura das paredes, os corrimãos externos e de sinalização da porta de entrada do salão também receberam tinta nova. Também foram trocadas telhas e instaladas novas cadeiras na área externa. Os banheiros foram reformados e houve o nivelamento da área externa nos fundos do centro.

O material utilizado na obra foi doado por pequenos empresários da região. Os serviços foram executados pela Administração Regional do Guará e por reeducandos cedidos pela Fundação de Amparo ao Trabalhador Preso (Funap). Durante o período de interdição do prédio, para que não houvesse a interrupção das atividades dos idosos, a administração cedeu o espaço do Salão de Múltiplas Funções, nas imediações do centro.

**Troca de Livros na Biblioteca Pública do Guará**

A proposta da Administração Regional do Guará realizada todos os anos visa incentivar a leitura entre os *guaraenses*, oferecer aos amantes das letras uma lista de obras diversificadas para a renovação do seu acervo, além de contribuir para o consumo sustentável.

O participante pôde trocar até três livros em bom estado de conservação. A campanha não envolve livros didáticos, livros de cunho político- partidário, listas de endereço de telefone, teses, dissertações, livros técnicos desatualizados, enciclopédias e livros carimbados de outras instituições. É permitida a troca de livros de literatura nacional, estrangeiros, livros infantis e livros técnicos.

**Escola Técnica do Guará é oficialmente inaugurada**

O Centro de Educação Profissional Articulado do Guará — Professora Teresa Ondina Maltese foi oficialmente inaugurado nesta sexta-feira (4). A **Escola Técnica do Guará**, como é conhecida a unidade, funciona desde agosto de 2017, mas não teve cerimônia de lançamento à época.

A escola atende **539 alunos dos cursos de técnico em enfermagem e computação gráfica** — de 1.840 horas-aula e 1 mil horas-aula, respectivamente — e 162 alunos do **Mediotec** nos cursos de técnico de enfermagem e produção de moda, este último com 800 horas-aula.

**Guará comemora 49 anos em grande estilo**

O 49º aniversário da região administrativa do Guará foi comemorado com um desfile cívico-militar coordenado pela Administração do Guará em parceria com a Coordenação Regional de Ensino, forças de segurança e comunidade. Aproximandamente 1500 participantes apresentaram o tema "Copa do Mundo".

Além do administrador regional, o desfile contou com a presença do governador, o secretário de Educação, o presidente do Metrô-DF, a presidente da Abrace, líderes comunitários e representantes de diversos segmentos.

**Centro de Educação Ambiental é inaugurado na Horta da QE 38**

A Horta Comunitária da QE 38 está a todo vapor e rendendo grandes frutos. Prova disso, é a inauguração do Centro de Educação Ambiental realizada neste sábado (12/05), às 9h, atrás do Centro de Saúde n° 03.

O projeto é resultado da união de esforços da Administração Regional do Guará, voluntários e comunidade, que agora, contam também com o apoio da Coordenação Regional de Ensino do Guará.

**Praça do Lazer e Cultura em sua segunda edição no Lúcio Costa**

A Associação de Moradores do Lúcio Costa (Ampluc), a Administração do Guará e parceiros promoveram a segunda edição da **"Praça do Lazer e Cultura"** da região. O evento tem por iniciativa reunir os moradores ¿em diversas atividades que são oferecidas, uma vez ao mês, durante o dia como passeio ciclístico, funcional training, capoeira, brincadeiras infantis, atendimento jurídico e enfermagem.

**Caravana do Idoso: Diversos serviços públicos para a melhor idade**

A região administrativa do Guará recebeu a 5º edição da "Caravana do Idoso", evento em parceria com a Administração Regional do Guará e que integra a agenda de atividades do aniversário de 49 anos da cidade. O evento será realizado no Salão de Múltiplas Funções – Área Especial do CAVE – QE 25 – Guará II.A "Caravana do Idoso"é um projeto da Subsecretaria de Políticas de Direitos Humanos da SEDESTMIDH, que, por meio da Coordenação de Pessoas Idosas e da rede parceira, tem como foco levar aos territórios do DF orientações, informações e oferta de serviços para o público idoso.

**Rua do Lazer especial de aniversário do Guará**

A Administração Regional do Guará, comunidade e rede parceira, realizaram uma edição especial da "Rua do Lazer", para o encerramento das festividades do aniversário de 49 anos da região administrativa, comemorados em maio. O evento já é conhecido da população e prioriza a interdição da pista central do Guará II, na EQ 19/31 entre a 4ª DP e o edifício Consei para a livre circulação de pedestres, prática de atividades físicas e aproximação dos moradores, a exemplo do que já ocorre no eixão de Brasília.

A comunidade participou de atividades diversas: totó, pingue-pongue, atendimento de saúde, brincadeiras antigas, música, aulas de zumba, alongamento e outras atrações surpresas.

**Governo entrega 103 escrituras na Vila Tecnológica, no Guará**

Moradores da Vila Tecnológica, no Setor Habitacional Lúcio Costa (Guará), foram contemplados no programa de regularização fundiária do governo de Brasília. **Eles receberam 103 escrituras nesta manhã.** A entrega dos documentos leva tranquilidade e segurança jurídica para a população, além de valorizar os terrenos.

Com a entrega de hoje, são 54.119 escrituras distribuídas desde 2015 em todo o Distrito Federal. Isso aproxima o governo da meta: 63 mil documentos até o fim de 2018.

**Asfalto novo na QE 13**

A Administração Regional do Guará em parceria com a Novacap realiza o recapeamento das ruas da QE 13 no Guará. As obras de do novo asfaltamento eram aguardadas há alguns anos pela comunidade local que muito em breve usufruirão dos benefícios das melhorias na mobilidade para pedestres e veículos. Foram investidos R$1.100.000 provenientes de emenda parlamentar.

**Guará é a primeira região administrativa a receber a loja colaborativa do programa "Brasília Criativa"**

Foi inaugurada, a primeira loja colaborativa na cidade. A parceria entre a Administração Regional do Guará e a Secretaria de Turismo resultou na revitalização da área situada no antigo berçário da Feira Permanente do Guará, desativado há alguns anos. O Guará é a primeira região administrativa a receber o projeto para a divulgação e comercialização de produtos artesanais.

A inauguração se deu com o objetivo de oficializar a abertura do espaço que contou com o apoio da Administração do Guará, na pintura, limpeza e revitalização do local. Foram apresentados os 12 artesãos da cidade, escolhidos através de processo de seleção da Secretaria de Estado de Esporte, Turismo e Lazer, por meio da Unidade de Gestão do Artesanato e em conformidade com as diretrizes estabelecidas pelo Programa do Artesanato Brasileiro (PAB) nas Portarias nº 29/2010, nº 8/2012, nº 14/2012 e nº 26/2012.

**Guará recebe novo reforço na iluminação pública**

A Administração Regional do Guará em parceria com a Companhia Energética de Brasília (CEB) iniciou, em novembro, a instalação de novos postes e luminárias na extensão da Avenida Contorno, no Guará II. As obras estão sendo viabilizadas por meio de emenda parlamentar, no valor de R$ 3.100.000,00.

A revitalização da iluminação começou na QE 21, nos conjuntos B e O, e as próximas quadras atendidas serão: a QE 15 (conjs A, C, I e J), QE 17 (conj F), QE 19 (conj C), QE 23 (conj. B), EQ 31/33 (conj R) e QI 33. A previsão de término das obras é até 31 de dezembro deste ano.

## Construção de parquinhos

Por muito tempo, a comunidade aguardava a reforma e instalação de novos parquinhos. Nesta gestão, o governo de Brasília por meio da Administração Regional do Guará e a Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil (Novacap), instalou novos equipamentos em treze quadras da cidade.

Os brinquedos foram adquiridos por meio de licitação promovida pela Companhia e, ao todo, serão 13 pontos instalados até o final do ano. A empresa vencedora da licitação prepara a base e a administração instala os novos equipamentos e coloca a areia e o alambrado.

Os locais foram selecionados, conforme demanda da comunidade via Ouvidoria e solicitações junto à administração regional. O recurso foi disponibilizado por meio de emenda parlamentar.

Abaixo, relação das áreas que contempladas, conforme programação das equipes de obras:

1- PRAÇA QE 02 – ENTRADA GUARÁ I; 2- EQ 38/42 – AO LADO DA BOUTIQUE DA CARNE; 3- EQ 19/ 21 – ENTRADA GUARÁ II; 4- PARQUE VIVENCIAL DENNER; 5- QE 01 – LÚCIO COSTA; 6- PRAÇA QI 09; 7- CAMPO DA QE 38; 8- PRAÇA SANTANIBAL; 9- PRAÇA ITAJUBÁ; 10- QE 22 – SAVASSI; 11- PRAÇA QE 19; 12- PRAÇA QE 22/18/14; E 13- PRAÇA DA QI 02.

## Guará recebe novo asfalto em áreas críticas

O governo de Brasília por meio da Administração Regional do Guará e a Novacap está revitalizando o asfalto em regiões bastante demandadas pela população e que há anos não recebiam novo asfalto. Desta vez, as quadras QI e QE 07 foram as beneficiadas. A região apresentava pontos de desnivelamento e muitos buracos que acarretavam transtornos aos motoristas e pedestres em uma das áreas mais movimentadas da região administrativa. As obras foram viabilizadas com a destinação de R$ 2.150.000,00 que contemplaram outras obras na QE 13 e SOF Sul.

**2018: Obras e serviços na conservação da cidade**

Neste ano, muitos avanços foram realizados pela Administração Regional do Guará em prol da comunidade.
Ao longo dos meses, foram utilizadas mais de 282 mil toneladas de massa asfáltica para o nivelamento de ruas e também na operação tapa-buracos em que foram atendidos quase 80 locais.

- 4413 faixas irregulares recolhidas;
- 228 mil metros quadrados de capina e rastelagem;
- 56 mil m² de áreas atendidas para limpeza 170 m² de áreas que receberam nova pintura;
- 13.486 m³ de remoção de entulho das vias públicas do Guará;
- Recorde em recolhimento de móveis velhos e eletrônicos nas residências dos moradores que neste primeiro semestre alcançou a marca de 538 atendimentos; e
- Consertos em quadras poliesportivas, praças, parquinhos e Pontos de Encontro Comunitário (PEC's) também somaram-se à extensa lista de trabalhos prestados em toda a região administrativa, de janeiro a novembro de 2018.

# 4. DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

***Análise das realizações, dificuldades encontradas e perspectivas para o próximo exercício.***

Ao analisarmos as realizações em 2018, podemos dizer que deixou a desejar, tendo em vista que muitas coisas não foram realizadas, em função de ano eleitoral. Mesmo com as dificuldades encontradas, a Administração Regional do Guará, buscou realizar parcerias com outros órgãos do GDF, principalmente para manutenção da cidade. A perspectiva para 2019, com o novo governo, é de que os servidores possam executar as atividades com excelência e buscar realizar benfeitorias na cidade, bem como, prestar serviços com efetividade e com melhor qualidade.

## 59113 - ADM. REG. DO CRUZEIRO - RA XI

# 1. HISTÓRICO DA CRIAÇÃO E COMPETÊNCIAS

## *Legislação Atualizada e Síntese das Competências*

A Administração Regional do Cruzeiro RA –XI é um órgão da Administração Direta criada através da Lei 049/89, de 25 de outubro de 1989, anteriormente vinculada à Secretaria de Estado da Casa Civil.

Em 2015, conforme publicado no Decreto nº 36.236 de 1º de janeiro de 2015, que fixou a estrutura administrativa do Poder Executivo do Distrito Federal, no art. 29, §3º, alínea IV, as Administrações Regionais passaram a ser vinculadas à Secretaria de Estado das Cidades do Distrito Federal.

A Administração Regional tem por competência, de acordo com o Decreto nº 38.094, de 28/03/2017 (Regimento Interno), representar o Governo do Distrito Federal no âmbito de sua Região Administrativa, além de coordenar e executar atividades e serviços de interesse público em sua jurisdição.

FORÇA DE TRABALHO

| Servidores | Atividade-Meio (Com cargo em comissão) | Atividade-Fim (Com cargo em comissão) | Atividade-Meio (Sem cargo em comissão) | Atividade-Fim (Sem cargo em comissão) | Total |
|---|---|---|---|---|---|
| Efetivos do GDF | 1 | 1 | 0 | 6 | 8 |
| Comissionados sem vínculo efetivo | 33 | 19 | 0 | 0 | 52 |
| Requisitados de órgãos do GDF | 2 | 0 | 2 | 0 | 4 |
| Requisitados de órgãos fora do GDF | 1 | 0 | 0 | 0 | 1 |
| Estagiários | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Menor Aprendiz/Projeto Jovem Candango | 0 | 0 | 12 | 0 | 12 |
| Terceirizados (FUNAP) | 0 | 0 | 0 | 6 | 6 |
| Outros - especificar | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| **Subtotal** | **37** | **20** | **14** | **6** | **83** |
| (-) Cedidos para outros órgãos | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| **Total Geral** | **36** | **20** | **14** | **6** | **83** |

A Administração Regional do Cruzeiro vem organizando sua Força de Trabalho para atender de maneira mais eficiente e eficaz as atividades de sua competência.

# 2. REALIZAÇÕES POR PROGRAMA

### 6206 - CIDADE DO ESPORTE E LAZER

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **4090 - APOIO A EVENTOS** | **200000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 6070 - APOIO A EVENTOS - APOIO A EVENTOS ESPORTIVOS NO CRUZEIRO 2018 - REGIÃO XI - CRUZEIRO | 200000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **TOTAL - 6206 - CIDADE DO ESPORTE E LAZER** | **200000,00** | **0,00** | **0,00** | **0,00** |

## 6210 - INFRAESTRUTURA E SUSTENTABILIDADE SÓCIOAMBIENTAL

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **1110 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO** | **1000000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 8180 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO - OBRAS DE URBANIZAÇÃO E INFRAESTRUTURA NO CRUZEIRO - 2018 - REGIÃO XI - CRUZEIRO | 1000000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **8508 - MANUTENÇÃO DE ÁREAS URBANIZADAS E AJARDINADAS** | **58000,0** | **3108,69** | **3108,69** | **3108,69** |
| 9196 - MANUTENÇÃO DE ÁREAS URBANIZADAS E AJARDINADAS-ADMINISTRAÇÃO REGIONAL-CRUZEIRO | 58000,0 | 3108,69 | 3108,69 | 3108,69 |
| **TOTAL - 6210 - INFRAESTRUTURA E SUSTENTABILIDADE SÓCIOAMBIENTAL** | **1058000,00** | **3108,69** | **3108,69** | **3108,69** |

Material de construção adquirida para construção e reforma de calçadas.

## 6211 - DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **2426 - FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE APOIO AO INTERNO E SUA FAMÍLIA** | **456831,0** | **182958,33** | **182958,33** | **128748,24** |
| 8508 - FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE APOIO AO INTERNO E SUA FAMÍLIA-ADMINISTRAÇÃO REGIONAL- CRUZEIRO | 356831,0 | 182958,33 | 182958,33 | 128748,24 |
| 8551 - FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE APOIO AO INTERNO E SUA FAMÍLIA-FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE APOIO AO INTERNO E SUA - FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE APOIO AO INTERNO E SUA FAMÍLIA - CRUZEIRO - REGIÃO XI - CRUZEIRO- CRUZEIRO | 100000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **TOTAL - 6211 - DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA** | **456831,00** | **182958,33** | **182958,33** | **128748,24** |

**Por meio da ação de Promoção dos direitos humanos e cidadania –** foram utilizados recursos com prestação de serviços por sentenciados do sistema penitenciário do distrito federal, com parceria da Administração Regional do Cruzeiro e a

Fundação de Amparo ao Trabalhador Preso – FUNAP, no que concerne à reintegração social do preso, dando sua parcela de responsabilidade social no que couber.

**6219 - CAPITAL CULTURAL**

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **3678 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS** | **16000,0** | **5329,20** | **5329,20** | **0** |
| 6004 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS-ANIVERSÁRIO DA CIDADE- CRUZEIRO | 8000,0 | 5329,20 | 5329,20 | 0 |
| 6041 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS-- CRUZEIRO | 8000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **TOTAL - 6219 - CAPITAL CULTURAL** | **16000,00** | **5329,20** | **5329,20** | **0,00** |

## Realização de Eventos

A Administração Regional do Cruzeiro realizou alguns eventos, mas sem a utilização dos recursos autorizados. Foram realizados eventos no ano de 2018 tais como: encontro de blocos de carnaval no Cruzeiro e Aniversário do Cruzeiro, sendo que o primeiro em parceria com a comunidade, e em todos tivemos a participação da população da cidade e também de pessoas de outras cidades. Sabemos que, a participação da população nos eventos da região é um direito do cidadão, e uma necessidade básica, que estimula a criatividade, o desenvolvimento de pessoal, a valorização da diversidade, além de que, promove a inclusão social e motiva o desenvolvimento de uma sociedade. A participação da comunidade tem sido fundamental para a realização dos eventos.

**0001 - PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL**

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **9041 - CONVERSÃO DE LICENÇA PRÊMIO EM PECÚNIA** | **40000,0** | **40000,0** | **0** | **0** |
| 0032 - CONVERSÃO DE LICENÇA PRÊMIO EM PECÚNIA-ADMINISTRAÇÃO REGIONAL- CRUZEIRO | 40000,0 | 40000,0 | 0 | 0 |
| **9050 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES** | **332000,0** | **130000,0** | **73166,94** | **64671,13** |
| 7191 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES-ADMINISTRAÇÃO REGIONAL- CRUZEIRO | 332000,0 | 130000,0 | 73166,94 | 64671,13 |
| **TOTAL - 0001 - PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL** | **372000,00** | **170000,00** | **73166,94** | **64671,13** |

**-** Ressarcimentos/Idenizações de 01 servidora grávida exonerada na folha de pagamento e 01 servidora cedida da Prefeitura Municipal de Jataí – Goiás e pagamento de Licença Prêmio por Assiduidade de uma servidora aposentada em 01/07/2016.

**6001 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - DESENVOLVIMENTO**

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **2396 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS** | **30000,0** | **3288,32** | **3288,32** | **3288,32** |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 5325 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS-- CRUZEIRO | 30000,0 | 3288,32 | 3288,32 | 3288,32 |
| **8502 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL** | **3723023,0** | **3723023,0** | **2931521,48** | **2931521,48** |
| 8909 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL-ADMINISTRAÇÃO REGIONAL- CRUZEIRO | 3723023,0 | 3723023,0 | 2931521,48 | 2931521,48 |
| **8504 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES** | **288127,0** | **269908,0** | **252786,95** | **252786,95** |
| 9715 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES-ADMINISTRAÇÃO REGIONAL-CRUZEIRO | 288127,0 | 269908,0 | 252786,95 | 252786,95 |
| **8517 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS** | **643127,0** | **226828,04** | **226828,04** | **169826,83** |
| 9792 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS-ADMINISTRAÇÃO REGIONAL- CRUZEIRO | 543127,0 | 226828,04 | 226828,04 | 169826,83 |
| 9824 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS - MANUTENÇÃO DOS SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS ADM. REGIONAL DO CRUZEIRO - REGIÃO XI - CRUZEIRO | 100000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **1471 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO** | **4000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 5863 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO-ADMINISTRAÇÃO REGIONAL-CRUZEIRO | 4000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **TOTAL - 6001 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - DESENVOLVIMENTO** | **4688277,00** | **4223047,36** | **3414424,79** | **3357423,58** |

– Na Conservação das Estruturas Físicas de Edificações Públicas na sede da Administração Regional do Cruzeiro foram utilizados os recursos autorizados para conservação das estruturas da RA XI.

**Na ação de Manutenção de Serviços Administrativos Gerais** – houve a Aquisição de Material de Expediente: extensão em fio paralelo, fita veda rosca, rolo de pintura, enxadão, disco de corte, eletrodo, pá quadrada, picareta rastelo, serrote carpinteiro, torneira jardim, alicate, alavanca, martelo de borracha, alicate de bico, pé de cabra, talhadeira, fechadura para porta interna e externa, trincha dupla cerda. Serviços prestados por terceiros tais como: água, esgoto, energia, correios, telefonia, para a manutenção da Administração Regional do Cruzeiro.

## ATIVIDADES

Promoção e Assistência Social

| Promoção e Assistência Social | Quantidade |
|---|---|
| Encaminhamento - Área Médica | 0 |
| Encaminhamento - Habitação, CEB, CAESB | 0 |
| Encaminhamento - CDS/ Na hora | 0 |
| Encaminhamento - SINE/ APEC/ CRAS/ CREAS | 0 |

| | |
|---|---|
| Encaminhamento - Outros (Escolas, creches, etc) | 0 |
| Trabalho com Grupos - Gestantes | 0 |
| Trabalho com Grupos - Idosos | 0 |
| Trabalho com Grupos – Mulheres | 0 |
| Trabalho com Grupos – População em Situação de Rua | 0 |
| Trabalho com Grupos – Crianças e Adolescentes | 0 |
| Trabalho com Grupos - Remoções | 0 |
| Outras Atividades de Desenvolvimento Social - Visitas a pessoas carentes | 0 |
| Outras Atividades de Desenvolvimento Social - Visitas a entidades assistenciais | 0 |
| Outras Atividades de Desenvolvimento Social - Entrega de cestas básicas | 0 |
| Outras Atividades de Desenvolvimento Social - Reuniões com outros órgãos | 0 |
| Outras Atividades de Desenvolvimento Social - Outros | 0 |

A Administração Regional do Cruzeiro não disponha de servidor para desenvolver a parte de Assistência Social.

## Educação e Cultura

| Educação e Cultura | Quantidade de Eventos | Público presente Total |
|---|---|---|
| Cinema | 20 | 355 |
| Teatro | 51 | 150 |
| Música | 6 | 319 |
| Dança | 0 | 0 |
| Artes Plásticas | 1 | 25 |
| Literatura | 13 | 197 |
| Outros eventos | 54 | 1.680 |

1. Ensaio geral de grupos de teatro, música e dança e Conselho de Cultura do Cruzeiro.

## Alvará de Funcionamento

| Alvará de Funcionamento | Quantidade |
|---|---|
| Residencial | 1 |
| Habitação Coletiva | 2 |
| Comercial | 122 |
| Industrial | 0 |
| Área Rural | 0 |
| Outros (Eventual) | 14 |

## Esporte e Lazer

| Esporte e Lazer | Quantidade de Eventos | Público presente Total |
|---|---|---|
| Lazer | 4 | 800 |
| Eventos esportivos | 18 | 5.400 |
| Outros | 3 | 10.600 |

O Ginásio de Esporte do Cruzeiro foi utilizado para realização de vários eventos esportivos, sendo também disponibilizado para atividades físicas com pessoas da 3º Idade e público em geral.

Alvará de Construção

| Alvará de Construção | Quantidade | Área (m²) |
|---|---|---|
| Residencial unifamiliar | 0 | |
| Habitação Coletiva | 0 | |
| Industrial | 0 | |
| Comercial | 0 | |
| Institucional Público | 0 | |
| Institucional Privado | 0 | |

Carta de Habite-se

| Carta de Habite-se | Quantidade | Área (m²) |
|---|---|---|
| Residencial Unifamiliar | 0 | |
| Habitação coletiva | 0 | |
| Industrial | 0 | |
| Comercial | 0 | |
| Institucional | 0 | |

Topografia

| Topografia | Quantidade | Área (m²) |
|---|---|---|
| Demarcação para Alvará de Construção - Habitação Unifamiliar | 0,00 | 0,00 |
| Demarcação para Alvará de Construção - Outras | 0,00 | 0,00 |
| Cota de Soleira - Levantamento de Definições | 0,00 | 0,00 |
| Elaboração de Croquis | 0,00 | 0,00 |
| Levantamento para Carta de Habite-se | 0,00 | 0,00 |

A Administração Regional do Cruzeiro não dispunha de topógrafo.

Exame, Aprovação e Elaboração de Projetos (novos, acréscimos, decréscimos)

| Exame, Aprovação e Elaboração de Projetos (novos, acréscimos, decréscimos) | Quantidade de Projetos |
|---|---|
| Restrito - Residencial - Unifamiliar | 9 |
| Restrito - Residencial - Habitação Coletiva | 0 |
| Restrito - Comercial | 0 |
| Restrito - Industrial | 0 |
| Restrito - Institucional | 0 |
| Misto - Residencial/Comercial | 0 |
| Misto - Outros | 0 |

Administração de feiras

| Administração de feiras | Quantidade |
|---|---|
| Feiras Livres | 0 |
| Feiras Permanentes | 1 |
| Recadastramento de Feiras | 93 |
| Fiscalização de Feiras | 0 |

Foram realizado acompanhamento e auxílio aos feirantes no cumprimento das determinações dos órgãos de fiscalização e controle;
Análise dos Processos dos feirantes do Cruzeiro junto a Segeth;
Recebimento dos Comprovantes de pagamento dos preços públicos;
Análise dos Processos (adimplência/inadimplência - regularidade da ocupação/irregularidade da ocupação).

Bancas de Jornais e Revistas

| Bancas de Jornais e Revistas | Quantidade |
|---|---|
| Bancas de Jornais e Revistas Provisórias | 0 |
| Bancas de Jornais e Revistas Definitivas | 13 |

Emissão de taxas do preço público para as Bancas de Jornais e Revistas;
Levantamento de Processos;
Visitas regulares, emissão de notificação, atualização de tabela de juros e multa, do preço público.

Apoio Industrial e Rural

| Apoio Industrial e Rural | Quantidade |
|---|---|
| Sistema Viário (m2) - Estradas recuperadas | 0,00 |
| Vistorias realizadas | 0 |
| Produtores rurais cadastrados | 0 |

| | |
|---|---|
| Propriedades rurais | 0 |
| Associações | 0 |
| Cooperativas | 0 |
| Outros | 0 |

Não existe área industrial e rural na poligonal da Região Adminsitrativa do Cruzeiro.

Junta Regional do Serviço Militar

| Junta Regional do Serviço Militar | Quantidade |
|---|---|
| Alistamentos efetuados | 0 |
| 1ª Via CDI-Certificado de Dispensa de Incorporação | 0 |
| 2ª Via CDI-Certificado de Dispensa de Incorporação | 0 |
| 1ª Via CI-Certificado de Incorporação | 0 |
| 2ª Via CI-Certificado de Incorporação | 0 |
| Atestado de desobrigação | 0 |
| 1ª Via CDSA-Certificado de Dispensa do Serviço Alternativo | 0 |
| 2ª Via CAM-Certificado de Alistamento Militar | 0 |
| Transferência de domicílio | 0 |
| Averbações de certificado de alistamento | 0 |
| Outros | 0 |

Na Região Administrativa do Cruzeiro não possuí Junta do Serviço Militar.

Obras, serviços de manutenção e recuperação

| Obras, serviços de manutenção e de recuperação/ Unidade de Medida | Quantidade |
|---|---|
| Operação tapa-buraco/ M³ | 83,00 |
| Confecção de quebra molas/ Unidade | 0,00 |
| Desobstrução de bocas de lobo/ Unidade | 220,00 |
| Reposição de tampas de PV e boca de lobo/ Unidade | 16,00 |
| Recuperação de calçadas/ M² | 150,00 |
| Reforma de equipamentos públicos/ Unidade | 6,00 |
| Capina, varrição e rastelagem/ M² | 7.000,00 |
| Remoção de entulhos/ M³ | 15.000,00 |
| Reposição de meios-fios/ Unidade | 350,00 |
| Serviços de terraplanagem/ M³ | 0,00 |

| | |
|---|---|
| Roçagem manual/ M² | 2.000,00 |
| Serviços de roçagem mecânica/ M² | 58.000,00 |
| Recapeamento asfáltico/ M² | 0,00 |
| Passeios (construção) / M² | 150,00 |
| Rede de águas pluviais/ M | 0,00 |
| Podas de árvores/Unidade | 200 |
| Faixas recolhidas das vias públicas | 600 |

A atuação da Administração do Cruzeiro tem sido no sentido de realizar a manutenção, a limpeza, roçagem em parceria com o SLU, recolhimento de entulho, troca de tampa de bueiro, bem como a limpeza, reparo de calçadas, trazendo assim mais qualidade de vida para a população da cidade.

## 3. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

***Realizações extraordinárias.***

**INFORMAÇÕES ADICIONAIS**
Protocolo:
O serviço de protocolo procurou atender com eficiência/clareza à comunidade, prestando informações a feirantes, ambulantes, comerciantes e a população em geral.

**Ouvidoria:**
A ouvidoria do Cruzeiro tem sido uma ferramenta auxiliar para sanarmos os problemas de infraestrutura da cidade. Todos os problemas relacionados a buracos, entulhos, poda de árvores e outros, são informados à ouvidoria, e automaticamente repassado aos setores responsáveis para que o mais breve possível possa ser executado a solicitação.

Conselhos Regionais

. Conselho Comunitário de Segurança do Cruzeiro
- Planejamento de ações que visem a melhoria da qualidade, no que tange à segurança;
- Integração dos órgãos policiais com a comunidade, com a participação da Administração Regional, 7º Batalhão da PMDF, 3ª Delegacia de Polícia do Cruzeiro, Corpo de Bombeiros, Defesa Civil e DETRAN

Medidas adotadas pela Administração Regional para a racionalização das despesas

Contenção de despesas de telefonia móvel; utilização racional de veículos, com o estabelecimento do mesmo itinerário para onde se realiza várias atividades, contribuindo substancialmente para a economia de combustível; controle diário na emissão de cópias, contribuindo para minimizar custo administrativo; exame mais apurado pelos executores de contrato de prestação de serviços, resultando em economia dos recursos públicos.

## 4. DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

***Análise das realizações, dificuldades encontradas e perspectivas para o próximo exercício.***

Análise das realizações, dificuldades encontradas e perspectivas para o próximo exercício.

O planejamento do exercício de 2018 para a Administração Regional do Cruzeiro em questão de recursos orçamentários foi bem atendido, contudo, não foi possível a utilização de todos os recursos.

Entretanto, mesmo não utilizando os recursos em sua totalidade, a cidade do Cruzeiro realizou vários trabalhos, sendo estes de infraestrutura, urbanização, ajardinamento e limpeza, com operação tapa buracos, limpeza dos passeios das vias que cortam a cidade, conserto de tampa de esgoto, revitalização das praças e parquinhos, retirada de área de entulhos, limpeza dos bueiros, obras de calçamento com acessibilidade, poda das árvores, entre outros serviços de manutenção e obras.

Os programas de eventos esportivos e culturais do bairro foram realizados com a finalidade de bem-estar, lazer e cidadania entre eles, o carnaval com encontro de blocos, eventos para a terceira idade.

Que no próximo exercício de 2019 a Administração Regional possa ser contemplada com mais recursos financeiros e de pessoal técnico, pois é fundamental para a continuidade do crescimento da cidade, bem como atender a população dando uma melhor qualidade de vida.
No ano de 2018 a Administração Regional realizou obras de calçadas e implantação de meios fios em vários locais do Cruzeiro, com recursos orçamentários da Administração Regional: compra do material de construção:areia, brita e cimento com utilização de mão-de-obra dos reeducandos da FUNAP, bem como com recursos orçamentários liberados por meio emendas parlamentares disponibilizados a NOVACAP.
Realizamos atividades rotineiras, tais como: tapa-buraco, roçagem, capina, recuperação de equipamentos públicos, limpeza de boca-de-lobo, fabricação de grelhas, manutenção da sede da Administração.
Destacamos a parceria com a FUNAP por meio do contrato de prestação de serviço de conservação e manutenção com a mão-de-obra de sentenciados que proporcionou a execução de vários serviços de interesse público, trazendo grandes benefícios a comunidade do Cruzeiro.
Quantos aos problemas administrativos que interferiam na execução da atividades fins, podemos citar: treinamento insuficiente, grande rotatividade de servidores, local de trabalho precário, insuficiência de recursos financeiros para a realização de obras necessárias para melhorar a qualidade de vida dos moradores do Cruzeiro tais como: reforma de praças e quadras de esportes, Biblioteca no Cruzeiro Novo e ampliação do sistema de iluminação pública em alguns locais no Cruzeiro Novo e Velho, substituição das luminárias existentes para LED o que possibilitará a melhoria da segurança dos moradores do Cruzeiro Novo e Velho

# 59114 - ADM. REG. DE SAMAMBAIA - RA XII

## 1. HISTÓRICO DA CRIAÇÃO E COMPETÊNCIAS

***Legislação Atualizada e Síntese das Competências***

A Administração Regional de Samambaia, criada pela Lei nº 049 de 25/10/1989 é um órgão da Administração Direta Regionalizada, anteriormente supervisionada pela Secretaria de Estado de Gestão do Território e Habitação do Distrito Federal, de acordo com o art. 29, §3º do Decreto nº 36.236 de 1º janeiro de 2015. Em 2016, conforme publicação do Decreto nº 37.625 de 15 de setembro de 2016, que Dispõe sobre a estrutura administrativa da Secretaria de Estado das Cidades do Distrito Federal, em seu art. 3º, as Administrações Regionais passaram a ser vinculadas e supervisionadas pela Secretaria de Estado das Cidades Distrito Federal. Todavia, com a edição do Decreto n º 39.610 de 1º de janeiro de 2019, conforme os termos do Artigo 18, a competência para supervisionar as Administrações Regionais foi transferida para a Casa Civil do Distrito Federal:

(...)

V - ordenar e supervisionar as ações das Administrações Regionais;

VI - estabelecer normas, padrões e procedimentos para a racionalização e o aperfeiçoamento do funcionamento e prestação de serviços pelas Administrações Regionais;

VII - planejar e integrar as ações regionais de governo;

VIII - coordenar projetos, programas e políticas públicas executadas pelas Administrações Regionais, com suporte de órgãos e entidades governamentais ou não governamentais;

IX - dar suporte, subsidiariamente, ao planejamento territorial, respeitadas as competências da Secretaria de Estado de Gestão do Território e Habitação e de Secretaria de Fazenda, Planejamento, Orçamento e Gestão;

X - coordenar, normatizar, orientar e acompanhar as ações relacionadas ao licenciamento de atividades econômicas e auxiliares, em parceria com demais órgãos competentes;

XI - promover a organização da participação social e do exercício da democracia participativa na gestão pública, em nível local;

XII - promover a integração e a articulação das Administrações Regionais com os órgãos e entidades do Governo do Distrito Federal, do Governo Federal e entidades da sociedade civil, com vistas ao desenvolvimento regional e à melhoria da qualidade de vida das populações das regiões administrativas;

XIII- coordenar, sem prejuízo da responsabilidade dos órgãos e autoridades destinatários da decisão, o atendimento e o cumprimento de decisões emanadas pelo Tribunal de Contas do Distrito Federal e demais órgãos de controle relativas ao conjunto das administrações regionais.

(...)

O Artigo 19 do Decreto n º 39.610 de 1º de janeiro de 2019 prevê ainda que: As administrações regionais têm atuação e competência no espaço geográfico de sua jurisdição, cabendo-lhes cumprir as atribuições e funções definidas nas leis e regulamentos.

Deste modo, e ainda consoante ao diposto no Artigo 1º do Decreto nº 38.094, de 28 de março de 2017,quanto as atribuições das Administrações Regionais do Distrito Federal, o Regimento Interno traz a seguinte redação:

Art. 1º As Administrações Regionais, órgãos da Administração Direta, vinculadas à Secretaria de Estado das Cidades, observado o disposto no Decreto nº 37.625, de 15 de setembro de 2016, sem prejuízo da orientação normativa e técnica dos órgãos integrantes da estrutura

administrativa do Governo do Distrito Federal e da auditoria realizada pelos órgãos competentes, tem por competência:

I – representar o Governo do Distrito Federal no âmbito das Regiões Administrativas;

II – supervisionar, fiscalizar e executar programas, projetos e ações governamentais de interesse público em sua jurisdição, em articulação com a Secretaria de Estado das Cidades;

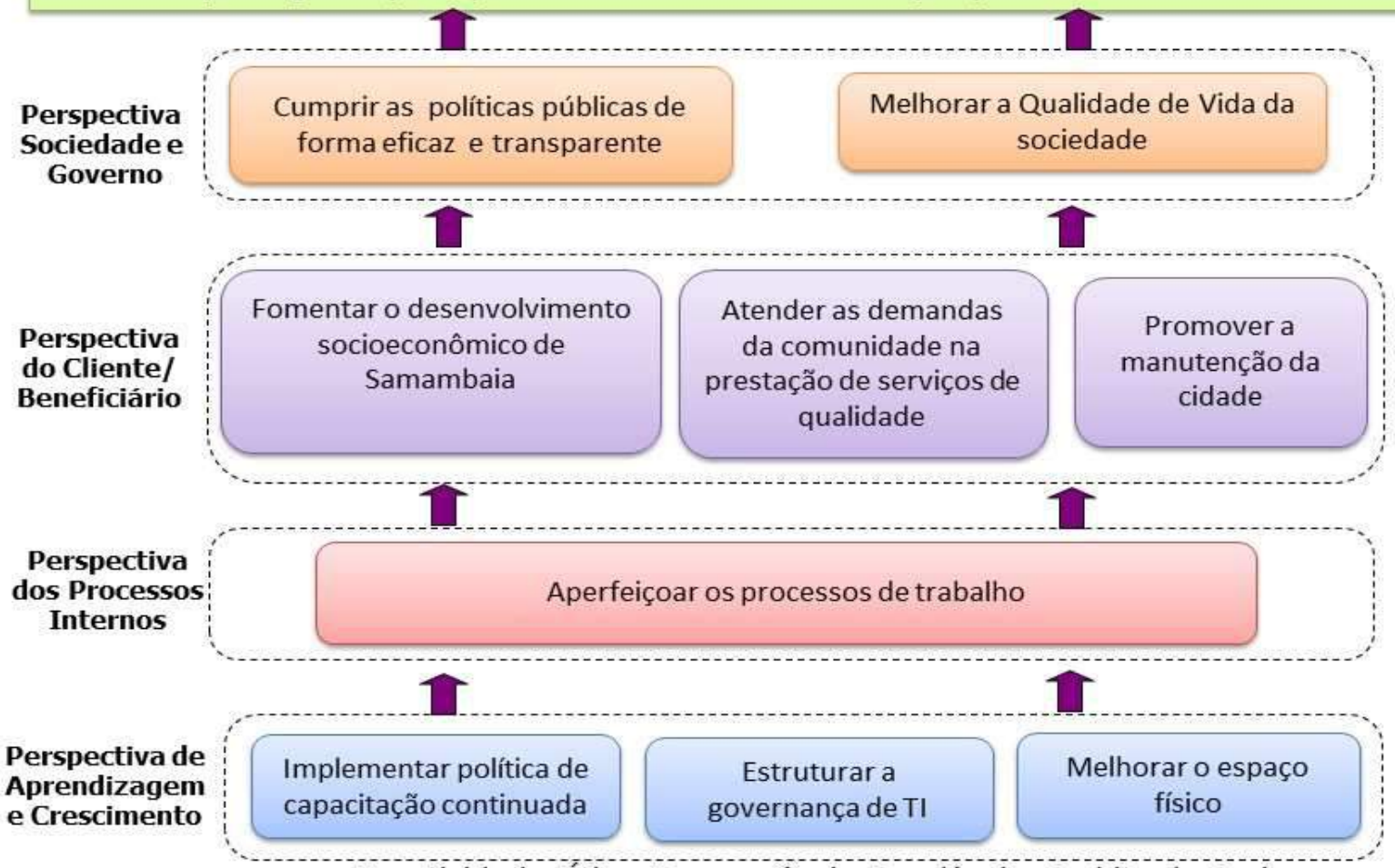
III – supervisionar, fiscalizar e executar, respeitadas as atribuições da Secretaria de Estado das Cidades, as ações de participação popular no território da Região Administrativa.

Considerando as estratégias de Governo que tem como finalidade implantar a gestão para resultados, aperfeiçoar a gestão pública e buscar a excelência na qualidade dos serviços prestados à população, esta Administração Regional elaborou o Planejamento Estratégico Institucional - PEI 2018-2019.

## Mapa Estratégico da Administração Regional de Samambaia - RA XII

**MISSÃO:** Atuar como principal unidade descentralizada do Governo do Distrito Federal, promovendo o acesso da comunidade aos serviços públicos.

**VISÃO:** Ser reconhecida por colaboradores, população e demais órgãos como referência de administração regional pela qualidade e eficiência dos serviços prestados.




*Proatividade, Ética, Transparência, Excelência, Espírito de Equipe*

FORÇA DE TRABALHO

| Servidores | Atividade-Meio (Com cargo em comissão) | Atividade-Fim (Com cargo em comissão) | Atividade-Meio (Sem cargo em comissão) | Atividade-Fim (Sem cargo em comissão) | Total |
|---|---|---|---|---|---|
| Efetivos do GDF | 7 | 7 | 8 | 6 | 28 |
| Comissionados sem vínculo efetivo | 14 | 44 | 0 | 0 | 58 |
| Requisitados de órgãos do GDF | 2 | 5 | 10 | 7 | 24 |
| Requisitados de órgãos fora do GDF | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Estagiários | 0 | 0 | 4 | 11 | 15 |
| Menor Aprendiz/Projeto Jovem Candango | 0 | 0 | 7 | 4 | 11 |
| Terceirizados (FUNAP) | 0 | 0 | | 15 | 15 |
| Outros - especificar | 0 | 0 | 98 | 0 | 98 |
| **Subtotal** | **23** | **56** | **126** | **46** | **248** |
| (-) Cedidos para outros órgãos | 0 | 2 | 0 | 3 | 5 |
| **Total Geral** | **23** | **58** | **126** | **49** | **256** |

A Estrutura administrativa da Administração Regional de Samambaia foi definida conforme o disposto no Decreto nº 37.206 de 23 de março de 2016, composta por três Coordenações: Coordenação de Desenvolvimento, Coordenação de Licenciamento, Obras e Manutenção e Coordenação de Administração Geral.

A Coordenação de Desenvolvimento é responsável articulação das políticas sociais, cultura, esporte e lazer; como também pela gestão do território e do desenvolvimento econômico da cidade. Ainda na área finalistica funciona a Coordenação de Licenciamento, Obras e Manutenção que atua na gestão do licenciamento de obras e atividades econômicas; na gestão da elaboração e aprovação de projetos, topografia, desenho técnico, execução de obras, manutenção e conservação.

Como atividade-meio temos a Coordenação de Administração Geral que é responsável pela articulação das políticas administrativas, gestão de pessoas, execução orçamentária, financeira e patrimonial.

O organograma a seguir demonstra a estrutura e a vinculação das unidades que compõem a RA XII, que resguarda, entre outras competências, a execução de programas, projetos e ações governamentais de interesse público, relacionados a sua atividade finalística:

Observação: Os números indicados na categoria "Outros - Especificar" referem-se a mão de obra de terceirizados, intermediados por meio de contrato corporativo firmado com a Secretaria de Estado de Planejamento, Orçamento e Gestão do Distrito Federal.

Limpeza e Conservação - 21 (vinte e um) colaboradores e 1 (um) encarregado

Vigilantes - 76 (setenta e seis) colaboradores

# 2. REALIZAÇÕES POR PROGRAMA

## 6206 - CIDADE DO ESPORTE E LAZER

### Execução Orçamentária e Financeira

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **4090 - APOIO A EVENTOS** | **250000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 6071 - APOIO A EVENTOS - APOIO A EVENTOS ESPORTIVOS NA REGIÃO ADMINISTRATIVA DE SAMAMBAIA - DISTRITO FEDERAL | 250000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **TOTAL - 6206 - CIDADE DO ESPORTE E LAZER** | **250000,00** | **0,00** | **0,00** | **0,00** |

O valor permaneceu contingenciado pela CLDF invibilizando a realização da despesa.

## 6210 - INFRAESTRUTURA E SUSTENTABILIDADE SÓCIOAMBIENTAL

### Execução Orçamentária e Financeira

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **1110 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO** | **1300000,0** | **800000,0** | **800000,00** | **800000,00** |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 8181 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO - EXECUÇÃO DE OBRAS DE INFRAESTRUTURA E URBANISMO - SAMAMBAIA - REGIÃO XII - SAMAMBAIA | 300000,0 | 300000,0 | 300000,0 | 300000,0 |
| 8182 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO - Execução de Obras de Urbanização na RA XII em 2018 - Samambaia - REGIÃO XII - SAMAMBAIA | 500000,0 | 500000,0 | 500000,00 | 500000,00 |
| 8183 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO - OBRAS DE URBANIZAÇÃO NA SAMAMBAIA - REGIÃO XII - SAMAMBAIA | 500000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **1836 - AMPLIAÇÃO DOS PONTOS DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA** | **1500000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 6989 - AMPLIAÇÃO DOS PONTOS DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA - AMPLIAÇÃO DA REDE DE ILUMINAÇÃO PUBLICA EM SAMAMBAIA - REGIÃO XII - SAMAMBAIA | 1500000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **TOTAL - 6210 - INFRAESTRUTURA E SUSTENTABILIDADE SÓCIOAMBIENTAL** | **2800000,00** | **800000,00** | **800000,00** | **800000,00** |

6210 - Para realização do programa foi descentralizado para a NOVACAP o valor de R$ 300.000,00 (trezentos mil reais) por meio da Portaria Conjunta nº 02 de 20 de julho de 2018 com objetivo de custear as depesas com operação de tapa buracos e recuperação/manutenção de vias na Região Administrativa de Samamabaia - RA XII.

Foi realizada descentralização de crédito orçamentário destinado a custear as despesas com pavimentação asfáltica e operação tapa buracos nas quadras QR 410 e QR 614 e outras que necessitaram de melhorias, visando recuperação/manutenção de vias na Região Administrativa de Samambaia RA XII. Portaria Conjuta nº 03 de 08 de agosto de 2018 descentralização de crédito orçamentário no valor de R$ 500.000,00 (quinhentos mil reais).

## 6211 - DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA

### Execução Orçamentária e Financeira

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **2426 - FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE APOIO AO INTERNO E SUA FAMÍLIA** | **357227,0** | **337975,92** | **337975,92** | **307983,15** |
| 8500 - FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE APOIO AO INTERNO E SUA FAMÍLIA-ADMINISTRAÇÃO REGIONAL- SAMAMBAIA | 357227,0 | 337975,92 | 337975,92 | 307983,15 |
| **TOTAL - 6211 - DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA** | **357227,00** | **337975,92** | **337975,92** | **307983,15** |

Em parceria com a Fundação de Amparo ao Trabalhador Preso a Administração Regional, por meio da contratação de mão de obra de sentenciados do regime aberto ou semi aberto do Sistema Penitênciário do Distrito Federal, nos termos do Contrato nº 02/2017, No valor de R$ 564.816,22 (quinhentos e sessenta e quatro mil, oitocentos e dezesseis reais e vinte e dois centavos) com vigência até 31/08/2019, conta atualmente em seus quadros com 17 (dezessete) colaboradores, reeducandos, que estão distribuídos em atividades diversas, contribuindo principalmente com a recuperação de equipamentos, de infraestrutura viária, águas pluviais, remoção entulho, conservação, manutenção das áreas de urbanização e ajardinadas da cidade, podas de árvores, roçagem, entre outras atividades que visam ressocializar, prestar assistência e propiciar aos reeducandos a prática do trabalho em equipe e contribuiur para melhorias significativas na cidade.

## 6216 - MOBILIDADE INTEGRADA E SUSTENTÁVEL

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **1763 - AMPLIAÇÃO DA REDE DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA** | **400000,0** | **200000,0** | **200000,00** | **200000,00** |
| 9555 - AMPLIAÇÃO DA REDE DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA - AMPLIAÇÃO DA REDE DE ILUMINAÇÃO NA REGIÃO ADMINISTRATIVA DE SAMAMBAIA - DISTRITO FEDERAL | 400000,0 | 200000,0 | 200000,00 | 200000,00 |
| **TOTAL - 6216 - MOBILIDADE INTEGRADA E SUSTENTÁVEL** | **400000,00** | **200000,00** | **200000,00** | **200000,00** |

Para execução do programa de trabalho ampliação da rede de iluminação pública na região administrativa de Samambaia foi realizada a descentralização de crédito orçamentário, conforme Portaria Conjunta nº 04/2018 de 05/07/2017, publicada no DODF nº 142, de 26/07/2017 e republicada do DODF nº 146 de 01/08/2017, no valor de R$ 200.000,00 (duzentos mil reais) para a Companhia de Desenvolvimento da Habitação do Distrito Federal - CODHAB, com vistas a execução física para a ampliação da rede de iluminação pública da cidade, evidenciadas conforme os autos dod processos nºs 0142-000210/2017 e 0392-003320/2017.

## 6219 - CAPITAL CULTURAL

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **2831 - REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES CULTURAIS** | **0** | **9398,0** | **9397,50** | **9397,50** |
| 0053 - REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES CULTURAIS-APOIO À REALIZAÇÃO DE EVENTOS CULTURAIS NA RA- SAMAMBAIA | 0 | 9398,0 | 9397,50 | 9397,50 |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| **3678 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS** | **10000,0** | **9380,0** | **9380,0** | **9380,0** |
| 6042 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS-ANIVERSÁRIO DA CIDADE-SAMAMBAIA | 10000,0 | 9380,0 | 9380,0 | 9380,0 |
| **TOTAL - 6219 - CAPITAL CULTURAL** | **10000,00** | **18778,00** | **18777,50** | **18777,50** |

A produção do 29º Aniversário de Samambaia, no dia 25/10/2018, contou com a realização de ações sociais, estruturas para suporte dessas ações, exposições de artesanato, apresentação de danças, desfile cívico militar, corte do bolo entre outras atrações. No intuito de propiciar uma participação popular expressiva os eventos ocuparam diferentes locais da cidade: a Primeira Avenida Sul, a Segunda Avenida Norte e o parque de diversões localizado atualmente no Centro Urbano. Naquela ocasião, a presença de público estimado foi de 2000 pessoas, além de autoridades regionais e institucionais da cidade.

O bolo de 15 metros de comprimento e 130 kg (em pedaços), cuja decoração homenageou a cidade fez referência a campanha de concientização - Outubro Rosa, foi distribuidos para diversos moradores da região, como também para os alunos das escolas públicas e particulares que abrilhantaram o evento com belíssimas apresentações durante o desfile.

29º Aniversário de Samambaia

O desfile cívico contou com a participação de diversas escolas púplicas e particulares da cidade, trouxeram apresentações de danças, bandas entre outras atividades.

Participação do Corpo de Bombeiro Militar do Distrito Federal

## 0001 - PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **9041 - CONVERSÃO DE LICENÇA PRÊMIO EM PECÚNIA** | **100000,0** | **87095,91** | **87095,91** | **87095,91** |
| 0054 - CONVERSÃO DE LICENÇA PRÊMIO EM PECÚNIA-- SAMAMBAIA | 100000,0 | 87095,91 | 87095,91 | 87095,91 |
| **9050 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES** | **100000,0** | **941241,60** | **941241,60** | **941241,60** |
| 7183 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES-ADMINISTRAÇÃO REGIONAL-SAMAMBAIA | 100000,0 | 941241,60 | 941241,60 | 941241,60 |
| **TOTAL - 0001 - PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL** | **200000,00** | **1028337,51** | **1028337,51** | **1028337,51** |

Os recursos orçamentários destinados a esse programa referem-se a demanda por aposentadoria. Desta forma, foi autuado o Processo nº 142.000.004/2018, referente aos períodos de licença-prêmio adquiridos e não gozados, nos termos do Artigo 142 da Lei Complentar nº 840/2011, combinado com a Lei Complementar nº 947, de 26 de setembro de 2018 pago a 1 (um) servidor em Março de 2018.

Os pagamentos na ação "9050" - Ressarcimentos, Indenizações e Restituições, subtítulo "7142" - Ressarcimentos, Indenizações e Restituições da Administração Regional de Samambaia foram efetuados em razão dos 76 (setenta e seis) acertos de contas decorrentes das exonerações de servidores ativos.

## 6001 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - DESENVOLVIMENTO

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **3467 - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS** | **300000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 9609 - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS CÊNICOS E MOBILIÁRIOS PARA O COMPLEXO CULTURAL DE SAMAMBAIA - REGIÃO XII - SAMAMBAIA | 300000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **8502 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL** | **6896071,0** | **6752664,69** | **6752664,69** | **6752664,69** |
| 8901 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL-ADMINISTRAÇÃO REGIONAL- SAMAMBAIA | 6896071,0 | 6752664,69 | 6752664,69 | 6752664,69 |
| **8504 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES** | **503673,0** | **466448,06** | **466448,06** | **466448,06** |
| 9706 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES-ADMINISTRAÇÃO REGIONAL-SAMAMBAIA | 503673,0 | 466448,06 | 466448,06 | 466448,06 |
| **8517 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS** | **484453,0** | **351540,64** | **351540,64** | **321006,50** |
| 9783 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS-ADMINISTRAÇÃO REGIONAL- SAMAMBAIA | 484453,0 | 351540,64 | 351540,64 | 321006,50 |
| **1471 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO** | **18000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 5892 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO-- SAMAMBAIA | 18000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **2396 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS** | **196053,0** | **38505,87** | **38505,87** | **38505,87** |
| 5384 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS-- SAMAMBAIA | 196053,0 | 38505,87 | 38505,87 | 38505,87 |
| **TOTAL - 6001 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - DESENVOLVIMENTO** | **8398250,00** | **7609159,26** | **7609159,26** | **7578625,12** |

**8502 - 8901 - Administração de Pessoal**: O recurso no montante de R$ 6.752.664,69 (seis milhões, setecentos e cinquenta e dois mil, seiscentos e sessenta e quatro reais e sessenta e nove centavos) foi utilizado para remunerar os servidores ativos da Administração Regional de Samambaia, nos termos do Processo nº 142.000.004/2018.

**8517 - 9783 - Manutenção de serviços administrativos gerais** - **Administração Regional de Samambaia**: O recurso utilizado na ordem de R$ 321.006,50 (trezentos e vinte e um mil, seis reais e cinquenta centavos) foi utilizados em despesas de energia elétrica, abastecimento de água e esgoto, serviços de telefonia, aquisição de material de expediente e outros, nos termos dos processos: 142.000.282/2014, 142.000.001/2018 e 142.000.002/2018.

**2396 - 5384 - Conservação das Estruturas Físicas de Edificações Públicas - Samambaia:** O recurso na importância de R$ 38.505,87 (trinta e oito mil, quinhentos e cinco reais e oitenta e sete centavos) foi utilizado para custear despesas com a aquisição de material de construção e reparo, necessários ao desenvolvimento das atividades de

manutenção e conservação de próprios e logradouros públicos, conforme conteúdo dos autos dos processos: 00142.00002637/2018-26 e 00142.00003347/2018-08.

## ATIVIDADES

Promoção e Assistência Social

| Promoção e Assistência Social | Quantidade |
|---|---|
| Encaminhamento - Área Médica | 36 |
| Encaminhamento - Habitação, CEB, CAESB | 27 |
| Encaminhamento - CDS/ Na hora | 47 |
| Encaminhamento - SINE/ APEC/ CRAS/ CREAS | 143 |
| Encaminhamento - Outros (Escolas, creches, etc) | 26 |
| Trabalho com Grupos - Gestantes | 11 |
| Trabalho com Grupos - Idosos | 8 |
| Trabalho com Grupos – Mulheres | 7 |
| Trabalho com Grupos – População em Situação de Rua | 4 |
| Trabalho com Grupos – Crianças e Adolescentes | 9 |
| Trabalho com Grupos - Remoções | 0 |
| Outras Atividades de Desenvolvimento Social - Visitas a pessoas carentes | 0 |
| Outras Atividades de Desenvolvimento Social - Visitas a entidades assistenciais | 0 |
| Outras Atividades de Desenvolvimento Social - Entrega de cestas básicas | 0 |
| Outras Atividades de Desenvolvimento Social - Reuniões com outros órgãos | 0 |
| Outras Atividades de Desenvolvimento Social - Outros | 0 |

As ações realizadas na área da promoção e assistência social contabilizou aproximadamente 175 (cento e setenta e cinco) atendimentos durante o ano de 2018. Esses atendimentos na área médica, habitação, CEB, CAESB, CRAS/SINE/APEC, escolas e creches, CDS/NA HORA, trabalho com gestantes, trabalho com idosos, mulheres e população em situação de rua consiste em direcionar o cidadão para o órgão especifíco que desenvolve o atendimento pleiteado. Neste sentido, o cidadão é orientado a procurar o CAPS, a CEB, CAESB, CODHAB, TERRACAP, Escolas, Creches, CRAS/CREAS, NA HORA tendo em vista que muitos se dirigem a Administração Regional de Samambaia em busca de informações e até mesmo esclarecimento sobre qual local pode resolver sua demanda.

Além disso, alguns eventos foram realizados com o envolvimento da equipe promoção e assistência social da RA XII, a saber:

Caravana do idoso - Centro Olímpico e Paralímpico de Samambaia

No dia 21/12/2018 foi inaugurado o Espaço da Mulher no anexo ao prédio da Administração Regional cujo objetivo é oferecer acolhimento e acompanhamento às mulheres em situação de violência física, psicológica, sexual, moral e patrimonial. Nesse espaço também haverá atendimento lúdico às crianças que acompanham as vítimas. O "Espaço Mulher" também servirá como referência para o encaminhamento para a rede de proteção do Governo do Distrito Federal.

Educação e Cultura

| Educação e Cultura | Quantidade de Eventos | Público presente Total |
|---|---|---|
| Cinema | 3 | 500 |
| Teatro | 5 | 120 |
| Música | 2 | 150 |
| Dança | 0 | |
| Artes Plásticas | 0 | |
| Literatura | 0 | |
| Outros eventos | 0 | 0 |

| | |
|---|---|
| Carreta da Caravana Cultural Quadra 302 - Praça do Skate | Projeto - Capoterapia |

Alvará de Funcionamento

| Alvará de Funcionamento | Quantidade |
|---|---|
| Residencial | 0 |
| Habitação Coletiva | 0 |
| Comercial | 0 |
| Industrial | 0 |
| Área Rural | 0 |
| Outros (Eventual) | 0 |

Não existe hoje no âmbito da Administração Regional estatísticas acerca dos tipos de Alvará de Funcionamento deferidos, uma vez que com o advento da Rede Simples/Simplifica PJ-DF, o único procedimento realizado pela RA no âmbito do licenciamento de atividades econômicas, é a viabilidade, ou seja, análise conjunta.

Esporte e Lazer

| Esporte e Lazer | Quantidade de Eventos | Público presente Total |
|---|---|---|
| Lazer | 0 | 0 |
| Eventos esportivos | 2 | 300 |
| Outros | 0 | 0 |

A Administração Regional de Samambaia prestou o suporte necessário para a participação das equipes que representaram a cidade na Copa Brasília de Futsal, com a solicitação e posteriormente disponibilização das quadras do Centro de Ensino Fundamental 412, CAIC Helena Reis e Escola Classe 502, para treinamento e desenvolvimento das atividades em equipe.

Copa Brasília de Futsal

Alvará de Construção

| Alvará de Construção | Quantidade | Área (m²) |
|---|---|---|
| Residencial unifamiliar | 99 | 17.318,86 |
| Habitação Coletiva | 16 | 2.117,16 |
| Industrial | 0 | 0,00 |
| Comercial | 0 | 0,00 |
| Institucional Público | 1 | 1.118,48 |
| Institucional Privado | 0 | 0,00 |

Carta de Habite-se

| Carta de Habite-se | Quantidade | Área (m²) |
|---|---|---|
| Residencial Unifamiliar | 98 | 23.976,14 |
| Habitação coletiva | 0 | 40.305,98 |
| Industrial | 1 | 1.177,12 |
| Comercial | 9 | 7.215,58 |
| Institucional | 0 | 0,00 |

Topografia

| Topografia | Quantidade | Área (m²) |
|---|---|---|
| Demarcação para Alvará de Construção - Habitação Unifamiliar | 52,00 | 12.828,06 |
| Demarcação para Alvará de Construção - Outras | 8,00 | 1.276,71 |
| Cota de Soleira - Levantamento de Definições | 0,00 | 0,00 |
| Elaboração de Croquis | 1,00 | 128,00 |
| Levantamento para Carta de Habite-se | 40,00 | 25.288,06 |

Exame, Aprovação e Elaboração de Projetos (novos, acréscimos, decréscimos)

| Exame, Aprovação e Elaboração de Projetos (novos, acréscimos, decréscimos) | Quantidade de Projetos |
|---|---|
| Restrito - Residencial - Unifamiliar | 64 |
| Restrito - Residencial - Habitação Coletiva | 0 |
| Restrito - Comercial | 0 |
| Restrito - Industrial | 0 |
| Restrito - Institucional | 0 |
| Misto - Residencial/Comercial | 0 |
| Misto - Outros | 0 |

Administração de feiras

| Administração de feiras | Quantidade |
|---|---|
| Feiras Livres | 4 |
| Feiras Permanentes | 1 |
| Recadastramento de Feiras | 4 |
| Fiscalização de Feiras | 1 |

As ações em 2018, por meio de visitas aos feirantes, gerou notificação junto as bancas fechadas ou abandonadas e inadimplentes. Houveram ações de fiscalização para apurar denuncias de exploração de menores de idade e tráfico de drogas em conjunto com a Policia Militar do Distrito Federal. Está sendo realizado o recadastramento de todas as feiras para regularização dos permissionários, recebendo o termo de permissão de uso, atendimento ao feirante e emissão de DAR para a cobrança de preço público 2018.

Além disso, quanto as atribuições de ordenamento territorial, no 5° bimestre foram retirados 58 (cinquenta e oito) mapas de situação, foram realizados 21 (vinte e um) atendimentos aos Permissionários para retiradas de DAR com vistas ao pagamento da taxa de ocupação de área pública, foram prestadas em média 50 (cinquenta) informações via telefone e 35 (trinta e cinco) atendimentos para recadastramento visando a regularização de quiosques. Desta forma, foi contabilizado aproximadamente 168 (cento e sessenta e oito) atendimentos ao público neste 5° semestre.

Ainda no exercício de 2018 foram aprovados o Regimento Interno da Feira Permanente da Quadras 202 e 210, em consonância com o Decreto 38.547 de 16 outubro de 2017.

Em 11 de novembro de 2018 foi relizada a entrega dos termos de autorização de uso de espaço público aos feirantes das Feiras Permanentes das Quadras 202 e 210 de Samambaia.

Bancas de Jornais e Revistas

| Bancas de Jornais e Revistas | Quantidade |
|---|---|
| Bancas de Jornais e Revistas Provisórias | 15 |
| Bancas de Jornais e Revistas Definitivas | 0 |

Apoio Industrial e Rural

| Apoio Industrial e Rural | Quantidade |
|---|---|
| Sistema Viário (m2) - Estradas recuperadas | 0,00 |
| Vistorias realizadas | 0 |
| Produtores rurais cadastrados | 0 |
| Propriedades rurais | 0 |
| Associações | 0 |
| Cooperativas | 0 |
| Outros | 0 |

Junta Regional do Serviço Militar

| Junta Regional do Serviço Militar | Quantidade |
|---|---|
| Alistamentos efetuados | 1.880 |
| 1ª Via CDI-Certificado de Dispensa de Incorporação | 1.491 |
| 2ª Via CDI-Certificado de Dispensa de Incorporação | 1.066 |

| | |
|---|---|
| 1ª Via CI-Certificado de Incorporação | 0 |
| 2ª Via CI-Certificado de Incorporação | 0 |
| Atestado de desobrigação | 126 |
| 1ª Via CDSA-Certificado de Dispensa do Serviço Alternativo | 596 |
| 2ª Via CAM-Certificado de Alistamento Militar | 72 |
| Transferência de domicílio | 567 |
| Averbações de certificado de alistamento | 0 |
| Outros | 300 |

A junta do serviço militar avebou certificado de alistamento para mais de 1880 (mil oitocentos e oitenta) jovens da cidade de Samambaia. Foram confeciocnadas 1491 (mil quatrocentos e noventa e um) Certificados de Dispensa de Incorporação - 1ª VIA e 1066 (mil e sessenta e seis) Certificados de Dispensa de Incorporação - 2ª VIA, além de 126 (cento e vinte e seis) atestados de desobrigação, 596 (quinhetos e noventa e seis) Certificados de Dispensa do Serviço Alternativo, 72 (setenta e dois) Certificado de Alistamento Militar - 2ª VIA CAM e 567 (quinhetos e sessenta e sete) transferências de domicílio.

Os documentos 1ª VIA CDI, 2ª VIA DE CDI E AVERBAÇÕES DE CERTIFICADOS DE ALISTAMENTO, não são exigidos. Além disso, onde lê-se 1ª VIA CDSA- CERTIFICADO DE ALISTAMENTO MILITAR, leia-se 1ª VIA CDSA- CERTIFICADO DE DISPENSA DO SERVIÇO ALTERNATIVO.

Obras, serviços de manutenção e recuperação

| Obras, serviços de manutenção e de recuperação/ Unidade de Medida | Quantidade |
|---|---|
| Operação tapa-buraco/ M³ | 480,00 |
| Confecção de quebra molas/ Unidade | 0,00 |
| Desobstrução de bocas de lobo/ Unidade | 258,00 |
| Reposição de tampas de PV e boca de lobo/ Unidade | 7,00 |
| Recuperação de calçadas/ M² | 0,00 |

| | |
|---|---|
| Reforma de equipamentos públicos/ Unidade | 42,00 |
| Capina, varrição e rastelagem/ M² | 655,00 |
| Remoção de entulhos/ M³ | 4.938,00 |
| Reposição de meios-fios/ Unidade | 6,00 |
| Serviços de terraplanagem/ M³ | 0,00 |
| Roçagem manual/ M² | 150,00 |
| Serviços de roçagem mecânica/ M² | 0,00 |
| Recapeamento asfáltico/ M² | 0,00 |
| Passeios (construção) / M² | 0,00 |
| Rede de águas pluviais/ M | 0,00 |
| Podas de árvores/Unidade | 156.000 |
| Faixas recolhidas das vias públicas | 0 |

QUEBRA MOLAS

As solicitações recebidas são analisadas para possível execução, após atendimento dos critérios estabelecidos, a saber: apresentação do croqui do local indicando o lugar proposto para a implantação e abaixo-assinado com a maioria dos moradores do local (50% + 1). Posteriormente o DETRAN faz uma visita ao local para análise/parecer conforme disposto da Resolução 039/98 do CONTRAN.

Sendo o parecer desfavorável a implantação, o Detran encaminhará correspondência citando os motivos da não implantação; bem como as alternativas de engenharia de tráfego mais aconselháveis para o local. Todavia se o parecer for favorável, o Detran emitirá a Autorização para construção ou reconstrução do quebra-molas

Desta feita, embora a solicitação seja protocolada na RA a sinalização da ondulação é de responsabilidade do Detran/DF.

## 3. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

***Realizações extraordinárias.***

Mesmo diante das dificuldades enfrentadas no ano de 2018 a parceria com vários Órgãos, Escolas e Empresários da Cidade, propiciaram o atendimento de forma consistente das demandas oriudas da população local. As diversas ações realizadas na cidade de Samambaia contemplaram Políticas Sociais, Lazer, Esporte, Cultura, Desenvolvimento Econômico entre outros, cuja intenção foi fortalecer o intercâmbio cultural, social e esportivo; redescobrir talentos com fulcro no desenvolvimento integral da comunidade, propiciando o exercício da cidadania.

*AÇÕES REALIZADAS:*

**FEVEREIRO 2018**

- Reunião de Conselho Comunitário de Segurança de Samambaia;
- Carreta da Caravana Cultural QD 302 - Praça do Skate;
- Reposição e recolocação de meios fios;
- Inauguração do Centro de Juventude;
- Inauguração no Setor Habitacional Oeste de Samambaia o Sistema Coletor de Esgotamento Sanitário

**MARÇO 2018**

- Reconstrução da Escola Classe Guariroba;
- Mutirão da Cidadania Escola Classe 318 e 831;

**ABRIL 2018**

- Caravana do idoso Centro Olímpico e Paraolímpico de Samambaia;
- Evento do Instituto Autismo e Conhecimento do Brasil - IACB;

**MAIO 2018**

- Ação Social CONSEG Parque Três Meninas;
- Caminhada pela não exploração sexual contra crianças e adolescentes

**JUNHO 2018**

- Abertura cidades limpas;
- Limpeza e revitalização de parque infantis;
- Entrega das Escrituras
- Inauguração do CEPI Mandacaru

**OUTUBRO 2018**

- Ação Social em homenagem ao aniversário de Samamabaia;
- Comemoração do aniversário da cidade de Samambaia

**NOVEMBRO 2018**

- Dia mundial da limpeza (Wold Cleanup Day);
- Instalações de 25 (vinte cinco) novos abrigos de ônibus;

- Cerimônia de entrega da medalha de Honra ao Mérito;
- Substituição de sinalização vertical em diversos pontos da Cidade;
- Aprovação do Regimento Interno das Feiras Permanentes das Quadras 202 e 210;

**DEZEMBRO 2018**

- Premiação pela 2ª vez consecutiva - Indice de Transparência Ativa - 3ª Edição;
- Revitalização e manutenção das estruturas dos pontos de ônibus;
- Entrega dos termos de autorização de uso de espaço público das feiras da 202 e 210;
- Execução do Projeto Plantio das Águas;
- Construção de calçadas públicas com rampas de acessibilidade na Quadra 302 - Centro Urbano;
- Inauguração do Complexo Cultural;
- Rebaixamento de meio-fio junto às faixas de travessia de pedestres na quadra 201;
- Reunião Extraordinária do Conselho Local de Planejamento Territorial e Urbano de Samambaia;
- Inauguração Espaço Mulher

A Caravana do Idoso Centro Olímpico e Paralímpico de Samambaia

Substituição de sinalização vertical em diversos pontos da cidade

Inauguração do Complexo Cultural de Samambaia

Em dezembro de 2018 os servidores da Administração Regional de Samambaia realizaram o plantio de mudas em regiões da cidade. A intenção do projeto foi demonstrar o compromisso dos servidores e colaboradores com o desenvolvimento ecológico e sustentável da cidade, além de futuramente propiciar um belo visual em diversos pontos de Samambaia.

A Administração Regional de Samambaia formeceu todo o aparato logístico, de segurança e limpeza a fim de resguardar o patrimônio, como também a integridade e asseio das estruturas do Complexo Cultural, que atualmente é gerido pela Secretaria de Estado de Cultura do Distrito Federal.

Construção de calçadas públicas com rampas de acessibilidade na Quadra 302 - Centro Urbano

Reunião Extraordinária do Conselho Local de Planejamento Territorial e Urbano de Samambaia

Dia mundial da Limpeza (Wold Cleanup Day) -

## 4. DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

***Análise das realizações, dificuldades encontradas e perspectivas para o próximo exercício.***

No decorrer do exercício de 2018 a Administração Regional de Samambaia contou com o apoio de diversos orgãos do Governo do Distrito Federal para realização de ações de limpeza urbana, podas de árvores, recolhimento de entulhos, roçagem de matos, remoção e instalação de abrigos de ônibus (paradas), desobstrução de bocas de lobo, operação tapa buraco entre outras ações de manutenção de vias públicas, em decorrência das chuvas dos últimos meses, independentemente da indisponibilidade que orçamentária caracterizou este período. Para essas e outras atividades foram realizadas parcerias, como também gestões dos servidores da RA XII junto a população e empresários da cidade e principalmente pela ação dos reeducandos, oriundos do contrato com a FUNAP.

# 59115 - ADM. REG. DE SANTA MARIA - XIII

## 1. HISTÓRICO DA CRIAÇÃO E COMPETÊNCIAS

***Legislação Atualizada e Síntese das Competências***

A autorização para a criação da Região Administrativa de Santa Maria se deu por meio da Lei nº 348/92, de 04/11/92. Sua criação foi vinculada ao Programa de Assentamento de Famílias de Baixa Renda, em lotes semi-urbanizados. O Governo loteou uma área do Núcleo Rural Santa Maria e transferiu os moradores das invasões do Gama e das demais localidades do Distrito Federal.

Regulamentada pelo Decreto nº 14.604/93, de 10 de fevereiro de 1993, surgiu oficialmente no mapa do Distrito Federal, que a constituiu como RA-XIII, Região Administrativa do Distrito Federal.

A Administração Regional de Santa Maria, foi criado por meio da Lei nº 423 de 23 de março de 1993, e é subordinada hoje à Secretaria de Estado das Cidades do Distrito Federal, conforme o art. 3º do Decreto nº 37.625 de 15 de setembro de 2016, que é vinculada a Casa Civil de acordo com o art. 4º, do Decreto nº 39.610 de 01 de janeiro de 2019 e, de acordo com o Regimento Interno aprovado pelo Decreto nº 38.094 de 28 de março de 2017, tem por competência representar o Governo do Distrito Federal no âmbito das Regiões Administrativas; supervisionar, fiscalizar e executar programas, projetos e ações governamentais de interesse público em sua jurisdição, em articulação com a Secretaria de Estado das Cidades; supervisionar, fiscalizar e executar, respeitadas as atribuições da Secretaria de Estado das Cidades, as ações de participação popular no território da Região Administrativa.

Santa Maria é composta de área urbana, rural e militar.

Na área rural, estão os Núcleos Rurais Alagado e Santa Maria, onde predominam as atividades de agropecuária e a exploração de jazidas de cascalho. Na área militar, estão localizados o Centro Integrado de Defesa Aéreo e Controle do Tráfego Aéreo – Cindacta, do Ministério da Aeronáutica e a Área Alfa, pertencente ao Ministério da Marinha.

O nome Santa Maria originou-se do nome do rio que existia no local com nome de Rio Santa Maria. A Região Administrativa tem como Padroeira a Santa Mãe de Deus, com data de culto público em 1º de janeiro, sendo ponto facultativo na Região Administrativa, conforme a Lei nº 2.908, de 05.02.2002.

É uma região administrativa do Distrito Federal que compreende as áreas da Marinha, Saia Velha, Polo JK, além da própria Santa Maria, e se localiza a 26 km do centro de Brasília.

A cidade é rodeada por dois ribeirões, Alagados e Santa Maria, este originando o nome da cidade. As primeiras quadras foram ocupadas a partir de fevereiro de 1991.

O Decreto nº 38.052, de 10 de março de 2017 regulariza o PRÓ/DF em Santa Maria - áreas destinadas a abrigar grandes indústrias - ele tem a finalidade de beneficiar com a concessão do terreno onde estão localizadas as empresas mediante assinatura de Contrato de Concessão de Direito Real de Uso com Opção de Compra junto a TERRACAP. O Polo JK faz parte da área de desenvolvimento econômico do Distrito Federal. Localizado no centro do País, facilita o transporte para escoamento dos produtos com acesso a uma grande malha viária terrestre.

Umas das principais avenidas de Santa Maria, é a avenida Alagados, onde se concentra boa parte da economia de Santa Maria e algumas agências bancárias.

FORÇA DE TRABALHO

| Servidores | Atividade-Meio (Com cargo em comissão) | Atividade-Fim (Com cargo em comissão) | Atividade-Meio (Sem cargo em comissão) | Atividade-Fim (Sem cargo em comissão) | Total |
|---|---|---|---|---|---|
| Efetivos do GDF | 7 | 1 | 12 | 5 | 25 |
| Comissionados sem vínculo efetivo | 53 | - | - | 2 | 55 |
| Requisitados de órgãos do GDF | - | - | 8 | 3 | 11 |
| Requisitados de órgãos fora do GDF | - | - | - | - | |
| Estagiários | - | - | 14 | - | 14 |
| Menor Aprendiz/Projeto Jovem Candango | - | - | - | - | |
| Terceirizados (FUNAP) | 0 | - | - | 16 | 16 |
| Outros - especificar | | | | | |
| **Subtotal** | **60** | **1** | **34** | **26** | **121** |
| (-) Cedidos para outros órgãos | 2 | | 6 | | 8 |
| **Total Geral** | **58** | **1** | **28** | **26** | **113** |

## DESTAQUE DA FORÇA DE TRABALHO

Três servidores da Administração Regional de Santa Maria, receberam das mãos do Governador a Medalha do Mérito Buriti. A medalha é conferida aos servidores que se destacaram ou contribuíram, de maneira relevante, para o aperfeiçoamento da Administração Pública do Distrito Federal.

MEDALHA MÉRITO BURITI

Patrícia Raquel Oliveira Borges
Alexandre Fernandes de Lima

Alberto Alves Soares
(Cedido a RA-XXI - Riacho Fundo II)

## 2. REALIZAÇÕES POR PROGRAMA

### 6206 - CIDADE DO ESPORTE E LAZER

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **3440 - REFORMA DE QUADRAS DE ESPORTES** | **450000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 9660 - REFORMA DE QUADRAS DE ESPORTES - COBERTURA DE QUADRAS DE ESPORTES NAS ESCOLAS DE SANTA MARIA - REGIÃO XIII - SANTA MARIA | 450000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **TOTAL - 6206 - CIDADE DO ESPORTE E LAZER** | **450000,00** | **0,00** | **0,00** | **0,00** |

**3440-9660 –** Houve alteração na dotação orçamentária, inviabilizando a sua execução pela RA-XIII.

### 6210 - INFRAESTRUTURA E SUSTENTABILIDADE SÓCIOAMBIENTAL

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **1110 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO** | **1508845,0** | **1597048,08** | **1597047,25** | **1506855,30** |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 8184 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO E INFRAESTRUTURA EM SANTA MARIA - 2018 - REGIÃO XIII - SANTA MARIA | 500000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 8185 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO - Execução de Obras de Infraestrutura e Urbanização na RA XIII em 2018 - Santa Maria - REGIÃO XIII - SANTA MARIA | 1000000,0 | 1550058,00 | 1550057,17 | 1506855,30 |
| 9950 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO- EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO EM SANTA MARIA- SANTA MARIA | 8845,0 | 46990,08 | 46990,08 | 0 |
| **1763 - AMPLIAÇÃO DA REDE DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA** | **200000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 9556 - AMPLIAÇÃO DA REDE DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA - Ampliação dos Pontos de Iluminação Pública na RA XIII em 2018 - Santa Maria - REGIÃO XIII - SANTA MARIA | 200000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **TOTAL - 6210 - INFRAESTRUTURA E SUSTENTABILIDADE SÓCIOAMBIENTAL** | **1708845,00** | **1597048,08** | **1597047,25** | **1506855,30** |

**1110-8184 –** Houve alteração na dotação orçamentária, inviabilizando a sua execução pela RA-XIII.

**1110-8185 –** A contratação da empresa Vale Construções e Serviços Ltda ME, por Adesão a Ata de Registro de Preços nº 084/2017 – NOVACAP, o projeto trouxe uma verdadeira transformação com Obras de Infraestrutura e Urbanização, a execução de 23.338,06 $m^2$ de calçadas e acessibilidade melhorou a mobilidade em vários locais promovendo a segurança dos pedestres ao evitar a circulação nas vias concorrendo com os automóveis; e a colocação de 10.097,91 m de meios-fios; o plantio de 13.123,68 $m^2$ de grama junto com as construções de 467,06 $m^3$ de bases de Pontos de Encontros Comunitários- PECs, a Construção de Ciclovias, possibilitaram a comunidade a praticar exercícios físicos, permitiu entretenimento com a família, oferecendo comodidade, acessibilidade aumentando o bem estar e a qualidade de vida do moradores da cidade.

PARQUE ECOLÓGICO - Calçada Compartilhada, PECs e Academia Popular

CRECHE QR 102 - Calçada com acessibilidade e Meios-Fios

PARAÇAS QR 217, QR 308 e CRAS - Reurbanização - Calçadas com acessibilidade, Base, Plantio de gramas e Meios-Fios

Residencial Santos Dumont - Calçada Compartilhada com acessibilidade

1110-8185 – ABRIGOS DE PASSAGEIROS – Objetivando proteger os usuários do transporte público do sol ou da chuva, foram instalados 29 abrigos de passageiros pela cidade trazendo benefícios diários aos moradores que necessitam desse meio de transporte para sua locomoção. Alguns pontos como a parada de ônibus do residencial Santos Dumont, demanda de Ouvidoria e muito aguardado, que foi plenamente atendida, gerando satisfação a população envolvida.

PARADA DE ÔNIBUS - Residencial Santos Dumont, Shopping Santa Maria e Parque Ecológico

**1110-9950 –** Execução de obra de Cobertura em estrutura metálica na Escola Classe 100, Quadra 100, Conjunto T Lote 01 em Santa Maria - Trata-se de Reconhecimento de Dívidas-DEA inscrito em Restos a Pagar Não Processados-RPNP conforme Processo SEI nº0143.000.225/2016.

**1763-9956 – ILUMINAÇÃO PARQUE ECOLÓGICO -** O orçamento aduzido pela Companhia Energética de Brasília – CEB, no valor de R$388.916,65 (trezentos e oitenta e oito mil e novecentos e dezesseis reais e sessenta e cinco centavos) para a implantação de Iluminação Pública no Parque Ecológico de Santa Maria-RAXIII, impossibilitou a execução. Contudo, foi solicitado a complementação para o Parlamentar, não havendo suplementação orçamentária requestada. Processo SEI 00143.00000642/2018-76.

## 6211 - DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **2426 - FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE APOIO AO INTERNO E SUA FAMÍLIA** | **378982,0** | **394967,84** | **394967,84** | **286805,77** |
| 8523 - FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE APOIO AO INTERNO E SUA FAMÍLIA-- SANTA MARIA | 258982,0 | 274967,84 | 274967,84 | 264053,11 |
| 8552 - FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE APOIO AO INTERNO E SUA - Fortalecimento das Ações de Apoio ao Interno e Sua Família em 2018 RA XIII - REGIÃO XIII - SANTA MARIA | 120000,0 | 120000,0 | 120000,00 | 22752,66 |
| **TOTAL - 6211 - DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA** | **378982,00** | **394967,84** | **394967,84** | **286805,77** |

**2426-8523 –** A Administração Regional de Santa Maria celebrou Contrato com a Fundação de Amparo ao Trabalhador Preso - FUNAP, através dessa parceria e incentivo a ressocialização dos reeducandos a cidade ganha um reforço na mão de obra para execução de serviços em diversas áreas de acordo com a experiência dos profissionais e necessidade da RAXIII, aliviando a carência de pessoal e solucionando as demandas da sociedade.

**2426-8552** – Complementação da dotação orçamentaria para suprir o Contrato nº 07/2017 entre a RAXIII e a FUNAP.

## 6219 - CAPITAL CULTURAL

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **3678 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS** | **1500,0** | **345329,0** | **345328,15** | **345328,15** |
| 0076 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS-REALIZAÇÃO DE EVENTO CULTURAL EXPOSANTA NA- SANTA MARIA | 0 | 48136,0 | 48135,80 | 48135,80 |
| 0086 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS-APOIAR A REALIZAÇÃO DA FESTA DE ANIVERSÁRIO DE SANTA MARIA- SANTA MARIA | 0 | 297193,0 | 297192,35 | 297192,35 |
| 5992 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS-ESPORTIVOS - ADMINISTRAÇÃO REGIONAL- SANTA MARIA | 1500,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **TOTAL - 6219 - CAPITAL CULTURAL** | **1500,00** | **345329,00** | **345328,15** | **345328,15** |

3678-0076 – A EXPOSANTA - A Exposição de Tecnologia, Ciências, Arte e Cultura de Santa Maria – realizada nos dias 24 e 25 de maio de 2018, ficou marcada pelas diversas apresentações de projetos educacionais, apresentações culturais e diversas palestras no decorrer de toda a programação do evento. Os mais de 10.000 participantes, entre alunos e visitantes, que passaram pelo evento puderam contemplar e interagir com os diversos stands que apresentaram materiais referente à saúde, artesanato, esporte, cultura, educação e tecnologia. Dois espaços, em especial, receberam um grande número de visitas: Um foi a tenda da Embaixada da Bolívia, que apresentou fotos e artigos da cultura daquele país; outro foi a tenda da Banca de Poetas, que apresentou atividades literárias e ofereceu o serviço de troca de livros, entre outras atividades. No decorrer da Exposição, diversas bandas e grupos de dança, formadas por estudantes, se apresentaram e animaram os presentes. Enquanto os grupos se apresentavam, os colegas da mesma escola vibravam e dançavam na plateia, foram momentos de trocas de energia. Processo SEI nº 00143.00000373/2018-48

EXPOSSANTA - Exposição de Tecnologia, Ciências, Artes e Cultura de Santa Maria

**3678-0079 -** O evento **ARRAIÁ DA FAMÍLIA** não foi realizado pela Gerência de Cultura, devido ao prazo para adesão e execução da Ata de Registro de Preços nº 001/2018-PE-017/2017, da Secretaria de Cultura, conforme consta no Despacho RA-XIII/CODES (15010043) no processo SEI 00143.00000638/2018-16

3678-0086 – o evento **FASANTA** - Aniversário da cidade de Santa Maria-RAXIII, foi realizado nos dias 06, 07 e 08 de julho de 2018, com o objetivo de oferecer lazer e cultura promovendo momentos de harmonia e alegria entre as crianças, jovens, adultos e a melhor idade, fortalecendo a família, a educação e os valores morais e sociais, através de apresentações, culturais, esportivas, ecumênicas e apresentação de bandas de diversos seguimentos culturais como: caricaturas, exposição de flores, parque de diversões, pintura de rosto, contadores de estórias, oficina de libras para crianças, bazar das mulheres empreendedoras, aferição de pressão arterial, glicemia, orientação vocacional. Privilegiando os artistas da cidade que foram selecionados por CHAMAMENTO PÚBLICO nº 001/2018. Aproximadamente 10.000 pessoas prestigiaram as festividades demonstrando o êxito do evento. Processo SEI 00143.00000625/2018 - Contratação de Artistas. Processo SEI 00143.00000519/2018-55 - Chamamento Público nº 001/2018

Desfile cívico, hasteamento da bandeira e corte de bolo

Telão para transmissão do Jogo do Brasil x Bélgica

Programação Gospel Show - Louvores e pregações

Pintura de rosto, contadores de estórias, som automotivo, bazar, aferição de pressão, show e dança

Show Macedo & Mariano, os Cats do Forró e BONNI &BELLUCO

Quadrilha Elite do Cerrado, Shows , e as atrações da noite Zé Felipe & Fabrício e Pedro Paulo & MATHEUS

Manhã da Família - Pula-pula, algodão doce, expresso da alegria e muitas outras atrações

Tarde do HIP HOP com diversas bandas e batalha de break

## 0001 - PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **9041 - CONVERSÃO DE LICENÇA PRÊMIO EM PECÚNIA** | **0** | **21064,71** | **21064,71** | **21064,71** |
| 0064 - CONVERSÃO DE LICENÇA PRÊMIO EM PECÚNIA-- SANTA MARIA | 0 | 21064,71 | 21064,71 | 21064,71 |
| **9050 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES** | **130900,0** | **144365,78** | **144365,78** | **140901,91** |
| 7184 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES-ADMINISTRAÇÃO REGIONAL-SANTA MARIA | 130900,0 | 144365,78 | 144365,78 | 140901,91 |
| **TOTAL - 0001 - PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL** | **130900,00** | **165430,49** | **165430,49** | **161966,62** |

**9041-0064 –** Pagamento de licença prêmio em pecúnia para servidor que se aposentou. Processo SEI 00143.00001242/2018-88.

**9050-7184** – Foram efetuados ressarcimentos, Reconhecimento de Despesas de Exercícios Anteriores-DEA, Acertos de Contas. Processo: 143.000.314/2017, 143.000.013/2018, SEI 143.000009/2018-88, 00143-00000761/2018-29, 00143.00000559/2018-05.

## 6001 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - DESENVOLVIMENTO

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **2396 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS** | **5000,0** | **4682,90** | **4682,90** | **0** |
| 5342 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS-- SANTA MARIA | 5000,0 | 4682,90 | 4682,90 | 0 |
| **8502 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL** | **6335439,0** | **6567752,76** | **6567752,76** | **6555480,93** |
| 8902 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL-ADMINISTRAÇÃO REGIONAL- SANTA MARIA | 6335439,0 | 6567752,76 | 6567752,76 | 6555480,93 |
| **8504 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES** | **468400,0** | **411947,83** | **411947,83** | **411947,83** |
| 9707 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES-ADMINISTRAÇÃO REGIONAL-SANTA MARIA | 468400,0 | 411947,83 | 411947,83 | 411947,83 |
| **8517 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS** | **305345,0** | **370730,15** | **370730,15** | **219344,61** |
| 9784 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS-ADMINISTRAÇÃO REGIONAL- SANTA MARIA | 305345,0 | 370730,15 | 370730,15 | 219344,61 |
| **TOTAL - 6001 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - DESENVOLVIMENTO** | **7114184,00** | **7355113,64** | **7355113,64** | **7186773,37** |

**2396-5342 –** Aquisição de materiais para manutenção e reformas de bens imóveis: tinta, blocos de cimentos, caixas de descarga, torneiras, tubos de cola etc. Processo SEI 00143.001042/2018-25

**8502-8902** – Remunerar servidores ativos da Administração Regional de Santa Maria. Processo nº 143.000.013/2018, SEI 00143-000007/2018-99, 00143-000010/2018-11, 143.000011/2018-57 e outros.

**8504-9707** – Benefícios concedidos aos servidores ativos – auxílio alimentação, auxílio transporte e auxílio creche. Processo nº 143.000013/2018, SEI 143.000007/2018-99

**8517-9784** - Manutenção de serviços administrativos: CEB, CAESB, OI, SERPRO; e aquisição de materiais de consumo diversos: papel, copos descartáveis, café, açúcar, etc. Processos: 143.000.003/2015, 143.000.186/2014, 00143-000517/2018-86, entre outros

**8517-9784** – **PRÓ-VÍTIMA** - Na Região Administrativa de Santa Maria foi inaugurado um posto do projeto - Assistência jurídica, social e psicológica as vítimas de violência, proporcionando a valorização da pessoa vitimada; excelência no atendimento e a contribuição para o desenvolvimento social da sociedade. Os serviços de apoio às vítimas de violência – **PRÓ-VÍTIMA** – são gratuitos para qualquer pessoa, indistintamente, e o atendimento se estenderá pelo tempo necessário, desde que a vítima tenha interesse no acolhimento do programa. Foi revitalizado o Salão Comunitário da Quadra 100. Uma empresa especializada contratada para realizar serviços de instalação de divisórias e reforma, reorganização de pontos de luz, interruptores e tomadas, pinturas internas e externas, substituição de vidros, conserto da rede elétrica, pintura das ferragens, relocação do extintor de incêndio etc. Promovendo um espaço acolhedor e aconchegante para as vítimas que procuram atendimento e ajuda.

PRÓ-VÍTIMA - Inauguração e Ação Social

## ATIVIDADES

Promoção e Assistência Social

| Promoção e Assistência Social | Quantidade |
|---|---|
| Encaminhamento - Área Médica | 62 |
| Encaminhamento - Habitação, CEB, CAESB | 2.433 |
| Encaminhamento - CDS/ Na hora | 100 |
| Encaminhamento - SINE/ APEC/ CRAS/ CREAS | 142 |
| Encaminhamento - Outros (Escolas, creches, etc) | 104 |
| Trabalho com Grupos - Gestantes | 45 |
| Trabalho com Grupos - Idosos | 92 |
| Trabalho com Grupos – Mulheres | 204 |
| Trabalho com Grupos – População em Situação de Rua | 36 |

| | |
|---|---|
| Trabalho com Grupos – Crianças e Adolescentes | 118 |
| Trabalho com Grupos - Remoções | 4 |
| Outras Atividades de Desenvolvimento Social - Visitas a pessoas carentes | 115 |
| Outras Atividades de Desenvolvimento Social - Visitas a entidades assistenciais | 6 |
| Outras Atividades de Desenvolvimento Social - Entrega de cestas básicas | 285 |
| Outras Atividades de Desenvolvimento Social - Reuniões com outros órgãos | 18 |
| Outras Atividades de Desenvolvimento Social - Outros | 6 |

**Colônia de Férias**

A comunidade de Santa Maria possuí em sua maioria mães que dependem das creches/escolas públicas para que seus filhos tenham ocupação enquanto saem para trabalhar. No período das férias a preocupação é maior, por deixar as crianças sem alternativas de lazer, visando esse público e com o objetivo de promover lazer e cultura, evitando que as crianças fiquem nas ruas em condições de vulnerabilidade, a Administração Regional de Santa Maria realizou a sua **1ª Colônia de Férias em 2018**, com diversas atividades: entrega de camisetas para identificação, participação da Policia Militar-PMDF e os cães, jogos, gincanas, brincadeiras e passeio no Jardim Zoológico de Brasília.

**Baile de Debutantes**

São escolhidas adolescentes de famílias carentes. O objetivo é conscientizar as participantes, através de encontros, a valorização familiar, a prevenção a gravidez na adolescência, prevenção ao uso de drogas, orientação vocacional, motivacional e proporcionar a oportunidade de realizar um grande sonho das adolescentes que não tem condições. A parceira dos empresários é fundamental para a organização desse evento.

**Enxoval Social**

A Comunidade carente de Santa Maria precisa do apoio de políticas sociais voltadas para atender as suas necessidades como é o casso do Projeto Enxoval Social, voltado para ajudar as mães que não tem condições para comprar o básico como roupas, banheira, fraldas e demais itens para a chegado do seu filho.

**Ação Social – Condomínio Porto Rico**

A comunidade do Condomínio Porto Rico é muito carente, e a Administração Regional tem concentrado ações sociais para que a população sintam-se acolhida pelo poder público, geralmente nas datas comemorativas, como carnaval, dia das mães, festas juninas, dia dos pais, dias das crianças, natal etc.

Primeira Colônia de Férias

Baile de Debutantes

Enxoval Social

Arraiá Social - Condomínio Porto Rico

Educação e Cultura

| Educação e Cultura | Quantidade de Eventos | Público presente Total |
|---|---|---|
| Cinema | 2 | 3.000 |
| Teatro | 3 | 1.000 |
| Música | 4 | 30.000 |
| Dança | - | - |
| Artes Plásticas | 3 | 1.500 |
| Literatura | - | - |
| Outros eventos | - | - |

Alvará de Funcionamento

| Alvará de Funcionamento | Quantidade |
|---|---|
| Residencial | 4 |
| Habitação Coletiva | - |
| Comercial | - |
| Industrial | - |
| Área Rural | - |
| Outros (Eventual) | 24 |

**OBSERVAÇÕES**

O Sistema RLE não faz a distinção do que é Comercial/Residencial/Industrial/Área Rural/Habitação Coletiva, portanto, conseguimos emitir o relatório da RA-XIII como um todo.

Informamos ainda, que após a implantação do RLE em dezembro de 2017, não temos como dimensionar o quantitativo de licenças de funcionamento expedidas, pois a Administração Regional é responsável apenas pela análise do endereçamento, ficando assim, impossibilitada de acompanhar a conclusão das devidas licenças.

**Análises de Viabilidades**

| JANEIRO | FEVEREIRO | MARÇO | ABRIL | MAIO | JUNHO | JULHO | AGOSTO | SETEMBRO | OUTUBRO | NOVEMBRO | DEZEMBRO |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 309 | 218 | 240 | 168 | 166 | 186 | 296 | 276 | 248 | 240 | 243 | 178 |

**Atividades Gerência de Licenciamento**

A Gerência de Licenciamento e Atividades Econômicas têm um papel fundamental e de suma importância para o bom andamento da Administração Regional, tendo em vista o tratamento direto com a comunidade.

As principais atividades que podem ser listadas e que estão claras no Regimento Interno da Administração Regional, são:

- Análises de Processos de Licenças Eventuais;
- Análises de Consultas de Viabilidade (localidade) – Via Sistema RLE;
- Análises de Processos de Alvará de Funcionamento (Apenas de Profissionais Liberais);
- Autorizações de Área Pública;
- *Check-list* de Alvarás de Construção e Carta de Habite-se.

**Análises de Consultas de Viabilidade (localidade) – Via Sistema RLE**

A Consulta de Viabilidade é a consulta para o cidadão permite verificar e confirmar se o endereço ou local desejado para se estabelecer o seu negócio é passível de instalação de atividade da empresa ou não, dentro da Região Administrativa.

A consulta de viabilidade é exigida nos atos de constituição/inscrição, alteração de nome empresarial, alteração de endereço, abertura de primeira filial (caso a sede seja em outra UF), transferência de sede ou filial para o Distrito Federal e transferência de registro em

cartório para a Junta Comercial do Distrito Federal. Ela é exigida nos atos de constituição/inscrição, alteração de nome empresarial, alteração de endereço, abertura de primeira filial (caso a sede seja em outra UF), transferência de sede ou filial para o Distrito Federal e transferência de registro em cartório para a Junta Comercial do Distrito Federal.

**O Sistema de Registro e Licenciamento de Empresas – RLE** - do Distrito Federal evoluiu para uma nova versão, o **RLE@DIGITAL**. Agora o DF contará com um sistema 100% digital e totalmente integrado a todos os órgãos que participam do processo de Registro (Constituição, Alteração e Baixa), que são Junta Comercial do DF e Inscrições Tributárias, Receita Federal do Brasil e Secretaria de Fazenda do DF, Viabilidade e Licenciamento de Empresas - (Administrações Regionais e Órgãos de Licenciamento do DF). *A partir de 11/12/2017, todos os tipos jurídicos serão atendidos pelo RLE@DIGITAL, e com isso, foram finalizados os processos físicos já existentes, e os que não finalizaram, tinha até o mês 03/2018 para o enceramento ou conclusão. A Gelic a partir do mês de agosto/2018, encaminhou todos os processos físicos para serem arquivados, conforme a circular encaminhada aos órgãos, abrindo processos físicos somente para profissionais liberias.*

Com a implantação do RLE@DIGTAL, o Distrito Federal passa integrar a **REDESIMPLES**. A REDESIMPLES é o conjunto de sistemas informatizados. Eles estão disponibilizados ao cidadão para realizar o processo de abertura, registro e legalização das pessoas jurídicas (inscrição, alteração e baixa) e Licenciamento, no âmbito Federal e do Distrito Federal, conforme disposto na Lei Complementar 123/2006 e na Lei 11.598/2007. No Distrito Federal, a legislação que rege o tema é a Lei 5.547/2015

Esporte e Lazer

| Esporte e Lazer | Quantidade de Eventos | Público presente Total |
|---|---|---|
| **Lazer** | **4** | **7.000** |
| **Eventos esportivos** | **7** | **1.500** |
| **Outros** | **5** | **250** |

**Lazer**

**Aviva Hip-Hop:** Disponibilizamos o ginásio e sua estrutura para a realização do evento, que teve atrações da cidade e de fora. Com uma grande rotatividade de público e grupos de Hip Hop.

**Expossanta:** Disponibilizamos o ginásio, sua estrutura, convocamos as escolinhas de futebol para participarem do evento e apresentar os projetos dos alunos nos estandes disponíveis.

**FASSANTA:** Ajudamos na organização com a indicação de alunos dos bombeiros, colégio Polivalente, Expoente, Colégio das Freiras e algumas escolinhas de futebol para participarem dos desfiles de abertura.

**Brasília de Todas as Culturas:** Disponibilizamos o ginásio com sua estrutura e colocamos alunos da escolinha para participar das oficinas como Arte Inclusiva com Tambores e Com Passo do Samba.

**Eventos Esportivos**

**Torneio de Jiu-Jitsu:** Disponibilizamos o ginásio e sua estrutura.

**Torneio Futsal Beneficente:** Disponibilizamos o ginásio e sua estrutura.

**Campeonato Santão:** Disponibilizamos o ginásio e sua estrutura.

**Torneio Feminino:** Disponibilizamos o ginásio e sua estrutura.

**Final da Base:** Fizemos todo acompanhamento dos atletas durante os jogos no estádio Bezerrão, localizado no Gama-DF. Conseguimos a doação de água para os atletas.

**Torneio Solidário:** Organizamos o torneio entre órgãos e convidados como o a LIGA Santa Maria e Total Ville, com intuito de arrecadação de alimentos para pessoas carentes.

**JESM:** Jogos escolares de Santa Maria, convocamos as escolas públicas e privadas para participarem, disponibilizamos o ginásio e sua estrutura.

**Outros**

**Torneio de Domino:** Disponibilizamos o ginásio e sua estrutura para o torneio.

**Fogo Simbólico:** Acompanhamos a abertura da semana da pátria e durante uma semana estivemos nas escolas com a tocha do Fogo Simbólico. Onde os alunos participavam com palestras, desfile e execução do hino nacional com a tocha acesa.

Alvará de Construção

| Alvará de Construção | Quantidade | Área (m²) |
|---|---|---|
| Residencial unifamiliar | 72 | 16.922,97 |
| Habitação Coletiva | | |
| Industrial | | |
| Comercial | | |
| Institucional Público | | |
| Institucional Privado | | |

Carta de Habite-se

| Carta de Habite-se | Quantidade | Área (m²) |
|---|---|---|
| Residencial Unifamiliar | 22 | 3.658,93 |
| Habitação coletiva | | |
| Industrial | | |
| Comercial | | |
| Institucional | | |

Topografia

| Topografia | Quantidade | Área (m²) |
|---|---|---|
| Demarcação para Alvará de Construção - Habitação Unifamiliar | 8,00 | 1.976,00 |
| Demarcação para Alvará de Construção - Outras | 28,00 | 1.605,02 |
| Cota de Soleira - Levantamento de Definições | 251,00 | 11.335,61 |
| Elaboração de Croquis | 39,00 | 80.315,27 |
| Levantamento para Carta de Habite-se | 1,00 | 37.736,65 |

**Observação**

Os dados obtidos na Gerência de Topografia e Desenho Técnico é referente ao período de 06/2018 a 10/2018, esclarece-se que, no período de janeiro a maio, não tivemos registro de serviços realizados, em razão de não dispormos de responsável técnico nomeado.

No período 06/2018 a 10/2018 foram realizados levantamentos de 89 quiosques para recadastramento, e o fornecimento de Cotas de Soleira para todos os lotes da nova Quadra 119, o qual está em processo de entrega as Cooperativas Habitacionais do Distrito Federal.

Observação constante no Despacho RA-XIII/COLOM/DIROB/GETOP (Doc. 15404373 Processo SEI 00143.00001653/2018-73)

Exame, Aprovação e Elaboração de Projetos (novos, acréscimos, decréscimos)

| Exame, Aprovação e Elaboração de Projetos (novos, acréscimos, decréscimos) | Quantidade de Projetos |
|---|---|
| Restrito - Residencial - Unifamiliar | 455 |
| Restrito - Residencial - Habitação Coletiva | - |
| Restrito - Comercial | - |
| Restrito - Industrial | - |
| Restrito - Institucional | - |
| Misto - Residencial/Comercial | - |
| Misto - Outros | - |

Administração de feiras

| Administração de feiras | Quantidade |
|---|---|
| Feiras Livres | 1 |
| Feiras Permanentes | 1 |
| Recadastramento de Feiras | 30 |
| Fiscalização de Feiras | 84 |

Bancas de Jornais e Revistas

| Bancas de Jornais e Revistas | Quantidade |
|---|---|
| Bancas de Jornais e Revistas Provisórias | - |
| Bancas de Jornais e Revistas Definitivas | 2 |

Apoio Industrial e Rural

| Apoio Industrial e Rural | Quantidade |
|---|---|
| Sistema Viário (m2) - Estradas recuperadas | - |
| Vistorias realizadas | - |
| Produtores rurais cadastrados | - |

| | |
|---|---|
| Propriedades rurais | - |
| Associações | - |
| Cooperativas | - |
| Outros | - |

## JUNTA REGIONAL DO SERVIÇO MILITAR

| Junta Regional do Serviço Militar | Quantidade |
|---|---|
| Alistamentos efetuados | 319 |
| 1ª Via CDI-Certificado de Dispensa de Incorporação | 1.821 |
| 2ª Via CDI-Certificado de Dispensa de Incorporação | 680 |
| 1ª Via CI-Certificado de Incorporação | 25 |
| 2ª Via CI-Certificado de Incorporação | 1 |
| Atestado de desobrigação | 54 |
| 1ª Via CDSA-Certificado de Dispensa do Serviço Alternativo | 4 |
| 2ª Via CAM-Certificado de Alistamento Militar | |
| Transferência de domicílio | 1.204 |
| Averbações de certificado de alistamento | 319 |
| Outros | 186 |

## Obras, serviços de manutenção e recuperação

| Obras, serviços de manutenção e de recuperação/ Unidade de Medida | Quantidade |
|---|---|
| Operação tapa-buraco/ M³ | 605,44 |
| Confecção de quebra molas/ Unidade | 38,00 |
| Desobstrução de bocas de lobo/ Unidade | 497,00 |
| Reposição de tampas de PV e boca de lobo/ Unidade | 33,00 |
| Recuperação de calçadas/ M² | - |
| Reforma de equipamentos públicos/ Unidade | - |
| Capina, varrição e rastelagem/ M² | 31.500,00 |
| Remoção de entulhos/ M³ | 10.473,69 |

| | |
|---|---|
| Reposição de meios-fios/ Unidade | 12.035,00 |
| Serviços de terraplanagem/ M³ | 37.000,00 |
| Roçagem manual/ M² | 37.300,00 |
| Serviços de roçagem mecânica/ M² | 5.700,00 |
| Recapeamento asfáltico/ M² | - |
| Passeios (construção) / M² | - |
| Rede de águas pluviais/ M | - |
| Podas de árvores/Unidade | 443 |
| Faixas recolhidas das vias públicas | - |

**Observação**
A recuperação de Calçadas e construção de Passeios foram executados por Adesão a Ata de Registro de Preços nº 084/2017 – NOVACAP
As redes de águas pluviais foram executadas pela NOVACAP

Informações contidas no Despacho RA-XIII/COLOM/DIROB (Doc. 15429885 Processo SEI 00143.00001653/2018-73)

# 3. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

***Realizações extraordinárias.***

**Força Tarefa**

A Administração Regional de Santa Maria realizou nos meses de janeiro a abril multirões - ADMINISTRAÇÃO EM AÇÃO - aos finais de semana, com apoio da população e voluntários, visando atender as Demandas de Ouvidoria. Um canal que se mostrou bastante útil para a comunidade reivindicar melhorias na cidade. Durante esse período houve podas de árvores, roçagem, retirada de lixo e tapa buraco nas escolas, nas avenidas principais, praças, no Polo JK e em diversos ruas solicitadas pelos moradores. Com o objetivo de tornar agradável melhorando o ambiente e a segurança na cidade.

**DF Cidadão em Santa Maria**

As equipes do projeto DF Cidadão e a Administração Regional realizaram o evento no Quadradão Cultural nos dia 04 e 05 de maio de 2018. **Com muito** entretenimento, cultura, educação e apresentações artísticas para a comunidade. A iniciativa é uma realização da Rede Globo em parceria com o SESC e a Administração Regional. A programação muito diversificada e contou com opções de interações em diversas áreas: Sala de Ciência; Educação em Saúde; Recreação; Esporte; Orientação de Saúde Bucal; BiblioSESC; Oficinas; Espaço de Beleza; Palestras e muito mais. Artistas locais também fizeram parte da programação com apresentações musicais e de dança.

**Campanha eu Amo Santa Maria**

Com o objetivo de apresentar as potencialidades turísticas, comerciais, educacionais e sociais de Santa Maria, Administração Regional lançou a campanha "Eu Amo Santa Maria- O melhor lugar para se viver!

A campanha visava convocar a população para mostrar seu amor pela cidade e pela sua história, bem como estimular a valorização do comércio local e consumo de tudo que é produzido na região.

**Convocou-se a população para participar da campanha:** Mandando uma foto fazendo um coração ou um vídeo (com no máximo 15 segundos) falando "Eu Amo Santa Maria - O

melhor lugar para se viver” e deveria ser enviando para WhatsApp disponibilizado, e a equipe da Administração Regional inseria o Logotipo da Campanha nas fotos e vídeos publicava na Fanpage da e no Facebook Administração Regional de Santa Maria, e ainda primeiros foram selecionados para uma chamada que foi exibido no cinema, antes dos filmes.

**Brasília de Todas as Culturas**

Santa Maria foi uma das cidades escolhidas para o projeto Brasília de Todas as Culturas. A iniciativa é da Secretaria de Cultura do DF, que promoveu eventos na cidade entre os dias 2 e 5 de agosto. A programação incluiu oficinas de capacitação e apresentações artísticas. Entre as atrações, estava a cantora Negra Li, que se apresentou na cidade no dia 5.Já as oficinas ofereceram capacitações diversas, tais quais, improvisação na guitarra, percussão/cajon, arte com tambores, manipulação de mamulengo, interpretação cantada, mímica, entre outras.

**Revitalização de Praça, Parques e Quadras de Esportes**

A Administração Regional junto com pessoas da comunidade e igreja firmou parcerias para revitalizarem Quadras de Esportes e Parques. A iniciativa visando mostrar a necessidade de conscientização de preservação dos espaços públicos e que as melhorias possibilitam aos usuários a prática de esportes em ambientes agradáveis.

Administração em Ação

DF Cidadão em Santa Maria

Brasília de todas as culturas

Revitalização da Praça Residencial Santos Dumont

**Cidades Limpas**

O Programa Cidades Limpas esteve pela segunda vez em Santa Maria no período 29/10 a 10/11/2018 e junto com a Administração Regional realizou a operação de serviços de limpeza e conservação visando atender as solicitações/demandas da população. As equipes de

diversos órgãos públicos participaram dessa força tarefa auxiliando no trabalho desenvolvido diariamente pela Administração, entre eles: SLU, NOVACAP, DIVAL-Vigilância Ambiental, DETRAN, CEB, AGEFIS e outros. Foram removidas 296 toneladas de entulhos pela Administração e 2.744 toneladas de entulhos em geral pela NOVACAP com auxílio mecanizado (tratores/caminhões); 142 faixas retiradas de locais irregulares; foram realizados 114 reparos na rede elétrica, com substituição de lâmpadas, fusíveis e reatores; as ações preventivas de vigilância ambiental inspecionou 1.692 lugares potenciais criadouros de larvas do aedes aegypti e visitou 1.817 imóveis, dentro os quais acharam 8 focos do mosquito, causador da dengue, com essas ações preventivas evita a proliferação da doença. Muitos outros serviço como podas de árvores, limpeza das paradas de ônibus (abrigo de passageiros), operação tapa-buraco, varrição de rua, capina, remoção manual(galhos, pneus, móveis e inservíveis).

**Limpeza e Plantação de Mudas**

O Projeto Resgate do Ribeirão, tem por finalidade revitalizar e recuperar as nascentes do córrego Ribeirão Santa Maria, através de limpeza e plantio de mudas de plantas nativas com isso evitando a erosão. Foram plantadas mais de 6.000 mudas de árvores nativas do Cerrado ao longo do ano de 2018. A participação da SERPAJUS, a Associação Mão Amiga, os Desbravadores, reeducandos da FUNAP, órgãos públicos como a NOVACAP e os estudantes das Escolas de Santa Maria como o Centro Educacional da 310, contribuíram para o sucesso das ações em prol da preservação Parque Ecológico e do Ribeirão, com isso ganha a população e o Meio Ambiente.

Programa Cidades Limpas em Santa Maria

Projeto Resgate do Ribeirão

# 4. DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

***Análise das realizações, dificuldades encontradas e perspectivas para o próximo exercício.***

A Administração Regional de Santa Maria em 2018 realizou diversas ações, apesar do cenário de recursos orçamentários escassos para investimentos, mesmo diante de emendas parlamentares apresentadas e destinadas a esta Administração, em que tornou-se possível mudar o contexto da crise financeira e promover políticas públicas que transformaram a cidade e trouxeram enormes benefícios para a população, dentre muitas ações destacam-se:

1. **Infraestrutura e Urbanização** – O projeto referente ao Contrato nº 08/2017 foi executado na cidade de Santa Maria-RAXIII, trazendo uma verdadeira transformação em Obras de Infraestrutura e Urbanização, a execução de 23.338,06m$^2$ de calçadas, calçadas de acessibilidade e a construção de Ciclovias em vários locais; a colocação de 10.097,91m de meios-fios; o plantio de 13.123,68m$^2$ de gramas; a construção de 467,06m$^3$ de bases de Ponto de Encontro Comunitário-PECs, proporcionaram a prática de esportes, passeios, encontros, lazer, acessibilidade, facilitou a mobilidade e a pratica de esportes próximos de suas residências
2. **Parque Ecológico de Santa Maria** – A criação do Parque Ecológico visa trazer qualidade de vida para a população, pois proporciona contato com a natureza, consciência sustentável, sendo as estruturas do parque determinantes para a realização de atividade física e lazer. Essas atividades trazem diferentes benefícios psicológicos, sociais e físicos, como por exemplo, a redução do sedentarismo e estresse. Assim, o planejamento correto e a conservação de parques ecológicos se revelam como significativa estratégia para uma política efetiva do projeto urbano e de saúde pública. A área de reserva ambiental criada em 1998 chegou até ser cercada, mas não houve avanço. O parque começou a tomar forma a partir de 2011, com a execução do projeto solicitando as devidas licenças junto ao IBRAM, e no final de 2017 começaram as obras; um calçadão compartilhado de mais de 2km, dois Ponto de Encontro Comunitário-PECs, uma Academia Popular. Em 2018 o **Parque Ecológico De Santa Maria** é uma realidade para comunidade e bastante aproveitado por muitos. A próxima etapa prevista para 2019 é a Iluminação Pública de todo parque.
3. **Fasanta** – Aniversário da cidade de Santa Maria - festa que comemora o aniversário da cidade, a RAXIII inovou trazendo o advento do CHAMAMENTO PÚBLICO para selecionar artistas para participar das festividades. Em 2018 a festa foi ainda mais grandiosa no aspecto do melhoramento desse instrumento contratual o CHAMAMENTO PÚBLICO, que se mostrou muito eficaz e transparente, dando oportunidades para artistas da cidade, aos variados seguimentos, possibilitando desenvolver as potencialidades da cidade no polo cultural e no lazer, demonstrando as riquezas e as diversidades que a cidade possuem. O evento ocorreu nos dias 06, 07 e 08 de julho de 2018 e com um público de aproximadamente 10.000 pessoas. Cabe destacar quanto a instrução do processo para o CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 01/2018, foi objeto de uma ação no TJDFT de MANDATO DE SEGURANÇA COLETIVO, Processo nº0717595-69.2018.8.07.0001, impetrado pelo Sindicatos dos Músicos do Distrito Federal contestando os critérios adotados no Edital. A decisão judicial foi a favor da Administração Regional de Santa Maria, nos seguintes termos: *"Em uma análise perfunctória, a alegação de que os critérios adotados pela Administração Regional de Santa Maria, violam o disposto no inciso XXI do artigo 37 da CF, não merece prosperar. " "in casu, verifica-se que as disposições editalícias descrevem expressa e detalhadamente o objeto do certame, indicam precisamente os critérios de avaliação e estabelecem os critérios de desempate em caso de empate de pontos, conforme os princípios da isonomia, da legalidade e da impessoalidade e com as disposições albergadas pela Lei nº 8.666/9 Nesse contexto, à primeira vista o certame em questão deve ser mantido e prestigiado."*
4. **Expossanta-** é uma feira de ciência, tecnologia, artes em geral, música e inovação, com o objetivo de se tornar um fórum anual para o intercâmbio de conhecimentos e experiências, envolvendo trabalhos, soluções ambientais e técnicas inovadoras quanto a

assuntos de interesse público e de saúde, instigando o posicionamento consciente em buscar alternativas de sustentabilidade, preservação, valorização e respeito ao patrimônio público/privado, marcando a Final do Festival de Música das Escolas de Santa Maria e a Etapa Regional da Feira de Ciências, envolvendo os alunos regularmente matriculados na rede pública e privada, bem como os professores e gestores das escolas da Região Administrativa de Santa Maria e parceiros de Órgãos Governamentais do Distrito Federal e Entorno, realizada nos dias 24 e 25 de maio de 2018.

5. **Abrigos de Passageiros** – Objetivando proteger os usuários do transporte público do sol ou da chuva, foram instalados 29 abrigos de passageiros pela cidade trazendo benefícios diários aos moradores que necessitam desse meio de transporte para sua locomoção.

As maiores dificuldades encontradas nesta Administração Regional são as seguintes: a falta de servidores efetivos, conforme consta no quadro força de trabalho, são 25 efetivos, embora a estrutura tem um número razoável de servidores – 54 comissionados. Assim como nas demais Administrações, as Carreiras são variadas (PPGG, SLU, CODEPLAN, TCB), ressalta-se que nem todos possuem qualificação técnica para exercer todas as funções administrativas, tais como participar de Comissões de Licitações, Comissões de PAD, Sindicâncias, Análises de projetos, Aprovação de projetos, etc. inviabilizando ou retardando algumas atividades. Dentro ainda dessa perspectiva, nas Administrações, a rotatividade dos gestores é frequente, com isso ocorre também a rotatividade dos demais servidores, gerando descontinuidade dos serviços e até perda de memória do acervo da instituição. Apesar do Regimento Interno das Administrações o Decreto nº 38.094 de 28 de março de 2017, ter melhorado e viabilizado ajustes, ou seja, equacionando algumas dificuldades, ainda existe a falta de servidores. Foram realocados servidores nos setores primordiais/técnicos que exigem continuidade de acordo com o perfil de cada um, e os andamentos dos projetos tiveram um resultado significativo e logrando maior êxito.

Outro obstáculo é a falta de autonomia, bem como a carência de equipamentos para desenvolver todas as atribuições das Administrações, exemplo disso são as demandas que recebemos via Ouvidoria, devido a inúmeras solicitações e competências de outros órgãos, ao ser encaminhado o pedido para o órgão responsável não temos o retorno se tal necessidade foi atendida ou não, sendo que a comunidade procura uma resposta da Administração como sendo a Instituição mais próxima, porém fica com a sensação de que nada se resolve.
Dentro dessa sistemática ainda temos a ausência de equipamentos/máquinas para atender aos usuários, de certo que contamos com a colaboração de outros órgãos como a NOVACAP, SLU, dentre outros, mas muitas vezes os serviços ficam parados ou há demora na execução de serviços, pois ora tem-se material, mas há insuficiência de recursos humanos, ora tem o recursos humanos e há a escassez de material. Exemplo disso é a operação tapa buraco, as vezes tem manta asfáltica e falta o maquinário e recursos humanos, ora tem-se se os trabalhadores, mas há inexistência do material para fazer o serviço.

Para o ano de 2019, dentro do planejamento efetuado estão previstos diversas ações e intervenções que proporcionarão uma melhor qualidade de vida para a população da Cidade, tais como:

**INFRAESTRUTURA E URBANIZAÇÃO**

Iluminação Pública do Parque Ecológico de Santa Maria
Reforma da Feira Permanente
Reforma dos Parquinhos/Playgrounds
Construção/reforma de Quadras Poliesportivas em escolas,
Reforma/Construção da Sede definitiva da Administração Regional
Construção da Praça dos Pioneiros na Quadra 201
Construção de Campo Sintético próximo a Quadras 116 e 120

Reforma da Praça Central

**MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO**

**Reforma de Prédios e Próprios:**

Salão Comunitário Cora Coralina da 417/517,
Salão Comunitário da Quadra 207,
Do Auditório Cultural – Múltiplas Funções
Reforma da antiga Sede da Administração
Reforma das Bibliotecas Norte e Sul e
Manutenção preventiva e corretiva de diversos Mobiliários Urbanos.

**EVENTOS**

Realização da FASANTA - Festa de Aniversário da Cidade
Realização da EXPOSSANTA - Exposição de Tecnologia, Ciências, Arte e Cultura de Santa Maria

# 59116 - ADM. REG. DE SÃO SEBASTIÃO - RA XIV

## 1. HISTÓRICO DA CRIAÇÃO E COMPETÊNCIAS

### *Legislação Atualizada e Síntese das Competências*

A Administração Regional de São Sebastião, criada pela Lei nº 467 de 25/06/93 e estruturada por meio do Decreto nº 37.206 de 23 março de 2016, é um órgão da Administração Direta Regionalizada, vinculada à Secretaria de Estado das Cidades, observado o disposto no Art. 3º do Decreto nº 37.625, de 15 de setembro de 2016. Conforme seu Regimento Interno, aprovado pelo Decreto nº 38.094, de 28 de março de 2017, tem por competência representar o Governo do Distrito Federal no âmbito da Região Administrativa XIV, assim como coordenar e executar atividades e serviços de interesse público em sua área de atuação, por meio do planejamento, da supervisão, da coordenação, da fiscalização específica e da execução direta das atividades delas decorrentes. A RAXIV, com sede na Quadra 101, Conjunto 8, S/N, Bairro Residencial Oeste – São Sebastião, compõe-se dos seguintes departamentos: Edifício sede, Parque de Exposição e Feiras Agropecuárias (Bairro Bela Vista), Ginásio São Bartolomeu (Bairro São Bartolomeu), Ginásio São Francisco (Bairro São Francisco), Departamento de Obras (Bairro Bom Sucesso).

As terras que hoje constituem a Região Administrativa XIV pertenciam, antes da mudança da nova capital, às fazendas Taboquinha, Papuda e Cachoeirinha. Com o início das obras da construção de Brasília, essas fazendas foram desapropriadas e a partir de 1957, nelas se instalaram olarias. Posteriormente, as terras foram arrendadas por meio da Fundação Zoobotânica do DF, com objetivo de atender a demanda da construção civil existente na época. Mesmo com as olarias desativadas, a população permaneceu na área desenvolvendo-se um vilarejo, ao longo do córrego Mata Grande e Ribeirão Santo Antônio, que ficou conhecido como Agrovila São Sebastião.

No princípio a Agrovila era habitada por comerciantes de areia, cerâmica e olaria. Com a intensificação da imigração surgiram várias invasões de áreas públicas cujos moradores, posteriormente, foram removidos para a localidade. Até 1993, a Agrovila São Sebastião fazia parte da RA VII – Paranoá, e por meio da Lei no 467/93 foi criada a Região Administrativa São Sebastião. Até 2004 parte do Jardim Botânico fazia parte da região, quando a Lei 3.435 de 31/08/2004 a transformou na Região Administrativa XXVII.

FORÇA DE TRABALHO

| Servidores | Atividade-Meio (Com cargo em comissão) | Atividade-Fim (Com cargo em comissão) | Atividade-Meio (Sem cargo em comissão) | Atividade-Fim (Sem cargo em comissão) | Total |
|---|---|---|---|---|---|
| Efetivos do GDF | 7 | 1 | 3 | 4 | 15 |
| Comissionados sem vínculo efetivo | 25 | 31 | 0 | 0 | 56 |
| Requisitados de órgãos do GDF | 0 | 1 | 1 | 1 | 3 |
| Requisitados de órgãos fora do GDF | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Estagiários | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Menor Aprendiz/Projeto Jovem Candango | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| Terceirizados (FUNAP) | 0 | 0 | 0 | 18 | 18 |
| Outros - especificar | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| **Subtotal** | **32** | **33** | **4** | **23** | **92** |
| (-) Cedidos para outros órgãos | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| **Total Geral** | **32** | **33** | **4** | **23** | **92** |

# 2. REALIZAÇÕES POR PROGRAMA

## 6206 - CIDADE DO ESPORTE E LAZER

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **1745 - CONSTRUÇÃO DE QUADRAS DE ESPORTES** | **1600000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 9594 - CONSTRUÇÃO DE QUADRAS DE ESPORTES - CONSTRUÇÃO DE CAMPO DE GRAMA SINTÉTICA NO RESIDENCIAL OESTE, QUADRA 306, CJ, 4 NA REGIÃO ADMINISTRATIVA DE SÃO SEBASTIÃO - EM 2018 - REGIÃO XIV - SÃO SEBASTIÃO | 700000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 9593 - CONSTRUÇÃO DE QUADRAS DE ESPORTES - CONSTRUÇÃO DE CAMPO DE GRAMA SINTÉTICA NA REGIÃO ADMINISTRATIVA DE SÃO SEBASTIÃO-DF - REGIÃO XIV - SÃO SEBASTIÃO | 900000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **2024 - APOIO AO DESPORTO E LAZER** | **1000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 0003 - APOIO AO DESPORTO E LAZER-APOIO DE EVENTOS ESPORTIVOS- SÃO SEBASTIÃO | 1000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **3678 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS** | **1000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 0052 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS-ESPORTIVOS-SÃO SEBASTIÃO | 1000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **3902 - REFORMA DE PRAÇAS PÚBLICAS E PARQUES** | **1000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 9511 - REFORMA DE PRAÇAS PÚBLICAS E PARQUES-ADMNISTRAÇÃO REGIONAL DE SAO SEBASTIÃO-SÃO SEBASTIÃO | 1000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **TOTAL - 6206 - CIDADE DO ESPORTE E LAZER** | **1603000,00** | **0,00** | **0,00** | **0,00** |

## 6207 - BRASÍLIA COMPETITIVA

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **3247 - REFORMA DE FEIRAS** | **400000,0** | **341,0** | **340,52** | **340,52** |
| 9242 - REFORMA DE FEIRAS - REFORMA DA FEIRA DE SÃO SEBASTIÃO - REGIÃO XIV - SÃO SEBASTIÃO | 400000,0 | 341,0 | 340,52 | 340,52 |
| **TOTAL - 6207 - BRASÍLIA COMPETITIVA** | **400000,00** | **341,00** | **340,52** | **340,52** |

Reforma dos banheiros da Feira Permanente de São Sebastião.

## 6210 - INFRAESTRUTURA E SUSTENTABILIDADE SÓCIOAMBIENTAL

### Execução Orçamentária e Financeira

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **1110 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO** | **1001000,0** | **0,00** | **0** | **0** |
| 4464 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO-IMPLEMENTAÇÃO DE OBRAS- SÃO SEBASTIÃO | 500,0 | 0,00 | 0 | 0 |
| 4471 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO-CONSTRUÇÃO E RECUPERAÇÃO DE CALÇADAS COM ACESSIBILIDADE- SÃO SEBASTIÃO | 500,0 | 0,00 | 0 | 0 |
| 8186 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO E INFRAESTRUTURA EM SÃO SEBASTIÃO - 2018 - REGIÃO XIV - SÃO SEBASTIÃO | 500000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 8187 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO - Execução de Obras de Urbanização na RA XIV em 2018 - São Sebastião - REGIÃO XIV - SÃO SEBASTIÃO | 500000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **1763 - AMPLIAÇÃO DA REDE DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA** | **500,0** | **0,00** | **0** | **0** |
| 9544 - AMPLIAÇÃO DA REDE DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA-- SÃO SEBASTIÃO | 500,0 | 0,00 | 0 | 0 |
| **1836 - AMPLIAÇÃO DOS PONTOS DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA** | **1000500,0** | **0,00** | **0** | **0** |
| 6974 - AMPLIAÇÃO DOS PONTOS DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA-- SÃO SEBASTIÃO | 500,0 | 0,00 | 0 | 0 |
| 6990 - AMPLIAÇÃO DOS PONTOS DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA - AMPLIAÇÃO DOS PONTOS DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA NA REGIÃO ADMINISTRATIVA DE SÃO SEBASTIÃO - REGIÃO XIV - SÃO SEBASTIÃO | 1000000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **8508 - MANUTENÇÃO DE ÁREAS URBANIZADAS E AJARDINADAS** | **1000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 9190 - MANUTENÇÃO DE ÁREAS URBANIZADAS E AJARDINADAS-ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE SAO SEBASTIAO- SÃO SEBASTIÃO | 1000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **1827 - EXPANSÃO DO SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA** | **0** | **94,0** | **93,80** | **93,80** |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 0004 - EXPANSÃO DO SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA-INSTALAÇÃO DE POÇO ARTESIANO NA REGIÃO ADMINISTRATIVA DE-SÃO SEBASTIÃO | 0 | 94,0 | 93,80 | 93,80 |
| **TOTAL - 6210 - INFRAESTRUTURA E SUSTENTABILIDADE SÓCIOAMBIENTAL** | **2003000,00** | **94,00** | **93,80** | **93,80** |

## 6211 - DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **4111 - PROMOÇÃO DA INCLUSÃO SOCIAL E PRODUTIVA DA POPULAÇÃO RURAL** | **1000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 0001 - PROMOÇÃO DA INCLUSÃO SOCIAL E PRODUTIVA DA POPULAÇÃO RURAL-FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE APOIO A CRIANÇA E AO IDOSO- SÃO SEBASTIÃO | 1000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **2426 - FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE APOIO AO INTERNO E SUA FAMÍLIA** | **812416,0** | **370646,50** | **370646,50** | **335646,50** |
| 8515 - FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE APOIO AO INTERNO E SUA FAMÍLIA-REGIAO ADMINISTRATIVA DE SAO SEBASTIAO- SÃO SEBASTIÃO | 662416,0 | 370646,50 | 370646,50 | 335646,50 |
| 8553 - FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE APOIO AO INTERNO E SUA - REFORÇO AO FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE APOIO AO INTERNO E SUA FAMÍLIA EM SÃO SEBASTIÃO-DF - REGIÃO XIV - SÃO SEBASTIÃO | 150000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **TOTAL - 6211 - DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA** | **813416,00** | **370646,50** | **370646,50** | **335646,50** |

Quanto a ação e subtítulo 8515 o processo nº 144.000.357/2014 atendeu suplementação via emenda parlamentar. e o subtítulo 8553 processo SEI nº 0056000490/2014 esgotou recursos.

## 6216 - MOBILIDADE INTEGRADA E SUSTENTÁVEL

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **1506 - CONSTRUÇÃO DE ABRIGOS PARA PASSAGEIROS DE ÔNIBUS** | **500,0** | **0,00** | **0** | **0** |
| 0004 - CONSTRUÇÃO DE ABRIGOS PARA PASSAGEIROS DE ÔNIBUS-- SÃO SEBASTIÃO | 500,0 | 0,00 | 0 | 0 |
| **TOTAL - 6216 - MOBILIDADE INTEGRADA E SUSTENTÁVEL** | **500,00** | **0,00** | **0,00** | **0,00** |

Projeto básico executado 25 paradas de ônibus que serão incorporadas no ano de 2019 contemplado pelo DFTRANS

## 6219 - CAPITAL CULTURAL

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **3678 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS** | **1000,0** | **347,52** | **347,52** | **347,52** |
| 0051 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS-CULTURAIS- SÃO SEBASTIÃO | 1000,0 | 347,52 | 347,52 | 347,52 |
| **4090 - APOIO A EVENTOS** | **1000,0** | **714,51** | **714,51** | **714,51** |
| 0057 - APOIO A EVENTOS-CULTURAIS- SÃO SEBASTIÃO | 1000,0 | 714,51 | 714,51 | 714,51 |
| **2880 - REALIZAÇÃO DO ANIVERSÁRIO DE SÃO SEBASTIÃO** | **50000,0** | **43492,23** | **43492,23** | **43492,23** |
| 0001 - REALIZAÇÃO DO ANIVERSÁRIO DE SÃO SEBASTIÃO-- SÃO SEBASTIÃO | 50000,0 | 43492,23 | 43492,23 | 43492,23 |
| **TOTAL - 6219 - CAPITAL CULTURAL** | **52000,00** | **44554,26** | **44554,26** | **44554,26** |

Aniversário, São Sebastião: 25 anos como cidade administrativa, comemorados segunda-feira, 25 de junho.

## 0001 - PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **9050 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES** | **205721,0** | **133208,57** | **133208,57** | **133208,57** |
| 7185 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES-ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE SAO SEBASTIAO- SÃO SEBASTIÃO | 205721,0 | 133208,57 | 133208,57 | 133208,57 |
| **TOTAL - 0001 - PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL** | **205721,00** | **133208,57** | **133208,57** | **133208,57** |

Benefícios concedidos Processo n º 144.000.016/2018.

## 6001 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - DESENVOLVIMENTO

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **2396 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS** | **40000,0** | **3376,00** | **3376,0** | **3376,0** |
| 5390 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS-- SÃO SEBASTIÃO | 40000,0 | 3376,00 | 3376,0 | 3376,0 |
| **3086 - AMPLIAÇÃO DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS** | **500,0** | **0,00** | **0** | **0** |
| 0002 - AMPLIAÇÃO DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS-- SÃO SEBASTIÃO | 500,0 | 0,00 | 0 | 0 |
| **3678 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS** | **1000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 0050 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS-- SÃO SEBASTIÃO | 1000,0 | 0,0 | 0 | 0 |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| **3903 - REFORMA DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS** | **1000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 0013 - REFORMA DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS-- SÃO SEBASTIÃO | 1000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **8502 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL** | **4438078,0** | **4964614,38** | **4964614,38** | **4948202,21** |
| 8903 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL-ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE SAO SEBASTIAO-SÃO SEBASTIÃO | 4438078,0 | 4964614,38 | 4964614,38 | 4948202,21 |
| **8504 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES** | **410000,0** | **337816,77** | **337816,77** | **337816,77** |
| 9708 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES-ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE SAO SEBASTIAO- SÃO SEBASTIÃO | 410000,0 | 337816,77 | 337816,77 | 337816,77 |
| **8517 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS** | **344191,0** | **314573,68** | **314573,68** | **286814,38** |
| 9785 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS-ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE SAO SEBASTIAO- SÃO SEBASTIÃO | 344191,0 | 314573,68 | 314573,68 | 286814,38 |
| **1471 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO** | **2154,0** | **1497,70** | **1497,70** | **1497,70** |
| 5862 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO-ADMINISTRAÇÃO REGIONAL- SÃO SEBASTIÃO | 2154,0 | 1497,70 | 1497,70 | 1497,70 |
| **4088 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES** | **1000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 5806 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES-ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE SAO SEBASTIAO-SÃO SEBASTIÃO | 1000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **TOTAL - 6001 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - DESENVOLVIMENTO** | **5237923,00** | **5621878,53** | **5621878,53** | **5577707,06** |

## ATIVIDADES

Promoção e Assistência Social

| Promoção e Assistência Social | Quantidade |
|---|---|
| Encaminhamento - Área Médica | 2 |
| Encaminhamento - Habitação, CEB, CAESB | - |
| Encaminhamento - CDS/ Na hora | 1 |
| Encaminhamento - SINE/ APEC/ CRAS/ CREAS | 20 |
| Encaminhamento - Outros (Escolas, creches, etc) | 4 |
| Trabalho com Grupos - Gestantes | 1 |
| Trabalho com Grupos - Idosos | 3 |
| Trabalho com Grupos – Mulheres | 1 |
| Trabalho com Grupos – População em Situação de Rua | 0 |
| Trabalho com Grupos – Crianças e Adolescentes | 3 |

| | |
|---|---|
| Trabalho com Grupos - Remoções | 0 |
| Outras Atividades de Desenvolvimento Social - Visitas a pessoas carentes | 3 |
| Outras Atividades de Desenvolvimento Social - Visitas a entidades assistenciais | 0 |
| Outras Atividades de Desenvolvimento Social - Entrega de cestas básicas | 8 |
| Outras Atividades de Desenvolvimento Social - Reuniões com outros órgãos | 2 |
| Outras Atividades de Desenvolvimento Social - Outros | - |

## Educação e Cultura

| Educação e Cultura | Quantidade de Eventos | Público presente Total |
|---|---|---|
| Cinema | 0 | - |
| Teatro | 0 | - |
| Música | 0 | - |
| Dança | 0 | - |
| Artes Plásticas | 0 | - |
| Literatura | 0 | - |
| Outros eventos | 1 | 1 |

Aniversário de 25 anos de São Sebastião;

## Alvará de Funcionamento

| Alvará de Funcionamento | Quantidade |
|---|---|
| Residencial | 0 |
| Habitação Coletiva | 0 |
| Comercial | 1.750 |
| Industrial | 0 |
| Área Rural | 0 |
| Outros (Eventual) | 32 |

Os dados apresentados referem-se ao período de janeiro a outrubro de 2018.

## Esporte e Lazer

| Esporte e Lazer | Quantidade de Eventos | Público presente Total |
|---|---|---|
| Lazer | - | - |
| Eventos esportivos | - | - |
| Outros | - | - |

## Alvará de Construção

| Alvará de Construção | Quantidade | Área (m²) |
|---|---|---|
| Residencial unifamiliar | 8 | 444,50 |
| Habitação Coletiva | - | - |
| Industrial | - | - |
| Comercial | - | - |
| Institucional Público | 1 | 12.766,95 |
| Institucional Privado | - | - |

## Carta de Habite-se

| Carta de Habite-se | Quantidade | Área (m²) |
|---|---|---|
| Residencial Unifamiliar | 12 | 4.235,23 |
| Habitação coletiva | 0 | 0,00 |
| Industrial | 0 | 0,00 |
| Comercial | 0 | 0,00 |
| Institucional | 0 | 0,00 |

## Topografia

| Topografia | Quantidade | Área (m²) |
|---|---|---|
| Demarcação para Alvará de Construção - Habitação Unifamiliar | 0,00 | 0,00 |
| Demarcação para Alvará de Construção - Outras | 0,00 | 0,00 |
| Cota de Soleira - Levantamento de Definições | 9,00 | 13.211,45 |
| Elaboração de Croquis | 42,00 | 2.940,00 |
| Levantamento para Carta de Habite-se | 12,00 | 4.235,23 |

A área aproximada dos croquis dos quiosques levantados foi em média de 70m2 cada.

## Exame, Aprovação e Elaboração de Projetos (novos, acréscimos, decréscimos)

| Exame, Aprovação e Elaboração de Projetos (novos, acréscimos, decréscimos) | Quantidade de Projetos |
|---|---|
| Restrito - Residencial - Unifamiliar | 75 |
| Restrito - Residencial - Habitação Coletiva | 0 |
| Restrito - Comercial | 0 |
| Restrito - Industrial | 0 |
| Restrito - Institucional | 0 |
| Misto - Residencial/Comercial | 0 |
| Misto - Outros | 0 |

A Diretoria de exame e aprovação de projetos executou projetos para: Campo sintético Capão Cumprido, Campo sintético Vila do Boa, reforma da Feira Permanente,Guarita da Polícia Ambiental, Praça Padre Galiac, Praça Residencial Vitória, Quadra Poliesportiva Residencial Vitória, e reforma do Campo Sintético Central

Administração de feiras

| Administração de feiras | Quantidade |
|---|---|
| Feiras Livres | 0 |
| Feiras Permanentes | 1 |
| Recadastramento de Feiras | 214 |
| Fiscalização de Feiras | 1 |

Memoria descritiva -

| Descrição | Quantidade |
|---|---|
| Feiras Livres | 0 |
| Feiras Permanentes | 1 |
| Bancas de Roupas | 94 |
| Bares de Restaurantes | 28 |
| Box de alimentos e hortifruticultura | 92 |
| **TOTAL DE BANCAS** | **214** |
| Feira do Produtor (em processo) | 1 |
| Fiscalização de Feiras | 1 |

Bancas de Jornais e Revistas

| Bancas de Jornais e Revistas | Quantidade |
|---|---|
| Bancas de Jornais e Revistas Provisórias | 0 |
| Bancas de Jornais e Revistas Definitivas | 1 |

Quiosques e tailers, em processo:

| Descrição | Quantidade |
|---|---|
| Bancas de Jornais e Revistas | 1 |
| Borracharia | 4 |
| Bar e Lanchonete | 20 |
| Lanchonete | 5 |
| Restaurante | 2 |
| Chaveiros | 7 |
| Floricultura | 1 |
| Conserto de panelas e afins | 1 |
| Oficina mecânica | 1 |
| Moto Taxi | 1 |
| **Total** | **43** |

Processo SEI n° 0144.000472/2016.

## Apoio Industrial e Rural

| Apoio Industrial e Rural | Quantidade |
|---|---|
| Sistema Viário (m2) - Estradas recuperadas | 4.800,00 |
| Vistorias realizadas | 28 |
| Produtores rurais cadastrados | 248 |
| Propriedades rurais | 2.110 |
| Associações | 24 |
| Cooperativas | 2 |
| Outros | 2 |

## Junta Regional do Serviço Militar

| Junta Regional do Serviço Militar | Quantidade |
|---|---|
| Alistamentos efetuados | 13 |
| 1ª Via CDI-Certificado de Dispensa de Incorporação | 62 |
| 2ª Via CDI-Certificado de Dispensa de Incorporação | 16 |
| 1ª Via CI-Certificado de Incorporação | - |
| 2ª Via CI-Certificado de Incorporação | - |
| Atestado de desobrigação | 8 |
| 1ª Via CDSA-Certificado de Dispensa do Serviço Alternativo | 7 |
| 2ª Via CAM-Certificado de Alistamento Militar | 9 |
| Transferência de domicílio | 58 |
| Averbações de certificado de alistamento | 109 |
| Outros | 0 |

Os dados fornecidos nesse relatórios só espelha os indicadores de serviços da Junta Militar Restritos aos meses de : Agosto, Setembro e Ourubro, novembro e dezembro em detrimento dos arquivos anteriores não estarem disponiveis no Servidor Central não foram armazenados pelo Gestor Anterior.

## Obras, serviços de manutenção e recuperação

| Obras, serviços de manutenção e de recuperação/ Unidade de Medida | Quantidade |
|---|---|
| Operação tapa-buraco/ M³ | 110,00 |
| Confecção de quebra molas/ Unidade | 16,00 |
| Desobstrução de bocas de lobo/ Unidade | 192,00 |
| Reposição de tampas de PV e boca de lobo/ Unidade | 23,00 |
| Recuperação de calçadas/ M² | 0,00 |
| Reforma de equipamentos públicos/ Unidade | 35,00 |
| Capina, varrição e rastelagem/ M² | 34.000,00 |

| | |
|---|---|
| Remoção de entulhos/ M³ | 9.742,00 |
| Reposição de meios-fios/ Unidade | 72,00 |
| Serviços de terraplanagem/ M³ | 144.000,00 |
| Roçagem manual/ M² | 12.000,00 |
| Serviços de roçagem mecânica/ M² | 0,00 |
| Recapeamento asfáltico/ M² | 0,00 |
| Passeios (construção) / M² | 0,00 |
| Rede de águas pluviais/ M | 0,00 |
| Podas de árvores/Unidade | 0 |
| Faixas recolhidas das vias públicas | 270 |

## 3. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

***Realizações extraordinárias.***

1. Campo sintético do Vila do Boa;
2. 20 de junho, acesso da quadra 204 do Residencial Oeste ao comércio na Avenida Principal e limpeza nas calçadas ao lado do Parque Ecológico no Residencial do Bosque;
3. 8 de junho, a equipe da Administração Regional atuou no patrolamento de trechos do Capão Comprido;
4. Patrolamento, em parceria com a Secretaria de Agricultura, por trechos da zona rural (Aguilhada);
5. 25 de maio, a equipe da Administração Regional executou patrolamento na zona rural (Chapada);
6. 25 de maio, na revitalização do parquinho da quadra 102, no Residencial Oeste;
7. Operação tapa-buraco e execução de quebra-molas nos bairros Residencial Oeste e São José;
8. 13 de junho, a equipe da Administração, em parceria com a Secretaria de Agricultura, realizou patrolamento de trechos na zona rural (Aguilhada);
9. 12 de junho, quebra-molas e operação tapa-buraco em avenida do Morro da Cruz;
10. 7 de junho, foi realizado patrolamento em trechos da zona rural (Capão Comprido);
11. 7 de junho, a equipe da Administração executou a limpeza do parquinho no bairro Centro. Foi feita capina, roçagem e troca da areia;
12. Na terça-feira, 5 de junho, a equipe atuou na execução de quebra-molas no bairro Residencial Oeste;
13. Patrolamento de trechos do Morro da Cruz e da Zona Rural (Chapada, Nova Betânia e Capão Comprido);
14. A equipe da Administração atuou na limpeza nas proximidades do galpão do Recanto da Conquista (Zona Rural);

15. Na segunda-feira, 28 de maio, a equipe da Administração Regional atuou no patrolamento em trecho na zona rural (Nova Betânia);

16. Limpeza do parquinho, roçagem e capina no Residencial Oeste;

17. 25 de maio, a equipe da Administração Regional deu início à recuperação do trecho que liga o Bora Manso ao Itaipu;

18. Patrolamento e nivelamento nos campos do Parque Ecológico do Residencial do Bosque e do Setor Tradicional;

19. A Administração Regional de São Sebastião, em parceria com a Companhia de Desenvolvimento Habitacional do DF (Codhab), realizou cerimônia de entrega de 1.455 escrituras definitivas no Bairro Centro - Estacionamento da Feira Permanente. Os contemplados, desta vez, foram os moradores dos bairros São Bartolomeu e Residencial Oeste, que concluíram todo o processo de regularização;

20. Oficina de compostagem promovida pela Emater no Assentamento 1º de Julho. A oficina destacou a importância do composto orgânico para o solo e, na ocasião, detalhou o conceito, produção e maneiras de manuseio;

21. Vinte mil metros de calçadas que foram construídas no Morro Azul; na Avenida Principal São Sebastião; Bonsucesso (Pró-DF); no Residencial Oeste; no Bairro Centro; em frente ao Residencial Vitória e no Residencial do Bosque;

22. A Secretaria de Saúde do Distrito Federal estará realizando uma ação de Manejo Ambiental para combater o mosquito Aedes aegypti, transmissor da DENGUE, ZIKA E CHIKUNGUNYA. (Remoção de materiais inservíveis que possam acumular água, tais como: pneus, garrafas, tambores, tonéis, vasos sanitários, tanquinhos, máquinas de lavar roupas, geladeiras em desuso, embalagens de plástico, latas, vidros e outros descartáveis);

23. São Sebastião ganhou reforços no policiamento desta quinta-feira, 14 de junho. O comando móvel da Polícia Militar esteve em frente a Administração Regional;

24. Inauguração dos banheiros, que passaram por uma reforma completa, contando agora com um visual moderno e um sistema de reuso de água que pode economizar mais de 360 mil litros de água por ano;

25. Reunião para regularização de quiosques e Trailers Na tarde da última quinta-feira, Secretaria de Estado das Cidades (Secid) no Instituto Federal de Brasília (IFB);

26. Campanha de vacinação antirrábica itinerante de cães e gatos em São Sebastião: (3 de julho - Vila do Boa, Local: Escola Vila do Boa- Condomínio Itaipu local: Mercado Itaipu; 4 de julho - São Francisco ,Local: Programas de Saúde da Família (PSF)- Morro da Cruz;

27. Local: Programas de Saúde da Família (PSF) 5 de julho - Zumbi dos Palmares, local: Associação

28. Projeto Peliv, os Desbravadores e as igrejas Adventista do Bosque e Ministério Internacional Aviva do Bosque. Objetivo da ação foi despertar nas crianças, jovens e adultos o espírito de cidadania e a importância de preservar as áreas verdes da cidade;

29. Carreta da Mulher: Em três semanas, centenas de pessoas já foram atendidas na carreta da mulher e no consultório odontológico móvel do Sesc em São Sebastião. Serviços como o exame preventivo (Papanicolau - mulheres de 25 a 64 anos) e o atendimento odontológico ; Exame de mamografia (idade entre 50 a 69 anos ou com indicação médica);

30. O 2º Arraiá das 300 :dez bandas de forró contratadas para animarem na sexta, sábado e domingo.

31. Aniversário, São Sebastião: 25 anos como cidade administrativa, segunda-feira, 25 de junho, comemorados dias 21, 23 e 24 de junho de 2018:

32. Desfile Cívic, com a presença das escolas locais, que deram um show com apresentações musicais, coreografias, além do coral que entoou canções ao som de flautas;

33. Grupo de Capoeira, de percussão Sons de Cidadania e o projeto de arte marcial;

34. Corte do bolo, com a presença de autoridades, líderes comunitários e moradores;

35. Diante da comunidade, a história de São Sebastião foi narrada por meio das memórias de pioneiros, representantes do governo e moradores;

36. Apresentaçã de louvor com diversos cantores do segmento gospel se apresentaram e presentearam a cidade com suas canções;

37. Sessão solene promovida pela Câmara dos Deputados em homenagem ao aniversário da cidade;

38. Rua do Lazer: atividades como pula-pula, distribuição de algodão doce, pipoca, forró, zumba, passeio ciclístico, e shows em diversos ritmos;

39. Exposição de veículos antigos;

40. Disponibilização de brinquedos infláveis, pipoca e algodão doce;

41. Banho de "mangueira". Os brinquedos infláveis, pipoca e algodão doce continuaram atraindo a atenção dos pequenos;

42. Ouvidoria Itinerante da Administração Regional de São Sebastião no Restaurante Comunitário estreitar o relacionamento com a comunidade, fornecendo orientações e registrando manifestações;

43. Missa na Paróquia Santo Afonso;

44. Música, apresentação de quadrilhas e dança, com bandas e JD's.

## RELAÇÃO DE OBRAS EM ANDAMENTO

**RELATÓRIO DOS PROCESSOS - OBRAS EM ANDAMENTO E PROJETOS.**

| **Item** | Assunto | **Realizado** | **a Realizar** |
|---|---|---|---|
| **1** | Construção de Abrigo de Passageiros "Parada de Ônibus" | 1) Levantamento georreferenciado dos abrigos a serem implantados; | 1) Implantação; |
| | | 2) Planilha de coordenada dos abrigos; | 2) Execução da Acessibilidade |
| | | 3) Foram definidos 25 pontos para implantação dos abrigos; | 3) Pintura |
| | | 4) Foi Assinado o Termo Compromisso; | 4) Entrega dos Abrigos |
| | | 5) Distribuição dos Abrigos nos locais | |
| **2** | Construção de (01) área de Transbordo e Triagem de Resíduos – ATTR | 1) Levantamento georreferenciado da área a ser implantadas; | 1) Atendimento da Resolução CONAM 02/2012, que prevê o licenciamento ambiental simplificado; com o protocolo da devida documentação no IBRAM; |
| | | 2) Planilha de coordenada da área da ATTR; | 2) Elaboração de Projetos de Arquitetura e de Infraestrutura da ATTR ; |

| Item | Assunto | Realizado | a Realizar |
|---|---|---|---|
| | | 3) Consulta da área junto a TERRACAP; | 3) Aprovações, Licenças e Autorizações; |
| | | 4) Consulta junto ao IBRAM; | 4) Licitação, Execução e fiscalização da obra; |
| **3** | Projeto de melhoria da Mobilidade Urbana da Praça "Padre Galiac" | 1) Levantamento georreferenciado da área (base de referência URB 139/2010 CODHAB); | 1) Atendimento da Resolução CONAM nº 10/2017 que prevê o licenciamento ambiental simplificado; com o protocolo da devida documentação no IBRAM; |
| | | 2) Elaboração do Projeto de Arquitetura ; | 2) Conclusão do Projeto de Arquitetura e de Acessibilidade ; |
| | | 3) Consulta da área junto a IBRAM | 3) Consulta da área junto a TERRACAP; |
| | | | 4) Consulta junto a CODHAB; |
| | | | 5) Aprovações, Licenças e Autorizações; |
| | | | 6) Licitação, Execução e fiscalização da obra; |
| **4** | Construção de (01) Campo de Futebol no Bairro Bela Vista | 1) Levantamento georreferenciado da área (base de referência URB 139/2010 CODHAB); | 1) Elaboração de Estudo Ambiental, |
| | | 2) Elaboração do Projeto de Arquitetura e Orçamento da obra | 2) Aprovações, Licenças e Autorizações; |
| | | 3) Consulta da área junto a TERRACAP; | 3) Licitação, Execução e fiscalização da obra; |
| | | 4) Consulta junto ao IBRAM; | |
| **5** | Construção de (01) Creche no Bairro Vila do Boa | 1) Levantamento georreferenciado da área (base de referência URB 137/2010 CODHAB); | 1) Consulta e anuência junto TERRACAP |
| | | 2) Consulta e obtenção de anuência junto a CODHAB; | 2) Projetos de Arquitetura e de Infraestrutura da creche |
| | | 3) Consulta e obtenção de anuência junto SEGETH | 3) Aprovações, Licenças e Autorizações; |
| | | | 4) Licitação, Execução e fiscalização da obra; |
| **6** | Construção de (01) Monumento na Entrada da Cidade | 1) Levantamento georreferenciado da área para implantação do Monumento; | 1) Consulta e anuência junto TERRACAP |
| | | 2) Projetos de Arquitetura do Monumento; | 2) Consulta junto a SEGETH |
| | | 3) Consulta junto a DER; | 3) Aprovações, Licenças e Autorizações; |
| | | 4) Consulta junto SEGETH | 4) Licitação, Execução e fiscalização da obra; |
| **7** | Pavimentação da Rua São Lucas Bairro Vila do Boa | 1) Levantamento georreferenciado da área (base de referência URB 179/2010 CODHAB); | 1) A obra encontra-se cadastrada no planejamento normal das atividades |
| | | 2) Projetos de Pavimentação; | 2) Ordem de Serviço emitida pela Novacap |

| Item | Assunto | Realizado | a Realizar |
|---|---|---|---|
| | | 3) Consulta junto ao IBRAM; | 3) Execução da Obra pela Novacap |
| | | 4) Dispensa de Licenciamento (Resolução CONAM nº 10); | |
| | | 5) Consulta junto a Novacap | |
| | | 6) Autorização da Novacap (Despacho SEI 13914383) | |
| **8** | Revitalização de iluminação de led na marginal da Avenida São Sebastião dessa cidade. | 1) Carta da CEB; | 1) Consulta e anuência junto TERRACAP |
| | | 2) Projeto Estimativo ; | 2) Consulta junto a SEGETH |
| | | 3) Projeto Básico "Implantação e substituição de Iluminação Pública nas vias Marginais a avenida São Sebastião" | 3) Aprovações, Licenças e Autorizações; |
| | | 4) Disponibilidade Orçamentária | 4) Licitação, Execução e fiscalização da obra; |
| **9** | Manutenção da Sinalização de Transito do Núcleo Urbano de São Sebastião | 1)Levantamento Cadastro Georreferenciado da Sinalização de Transito da Cidade de São Sebastião | 1) Consulta e anuência junto DETRAN<br>2) Atendimento do DETRAN |
| **10** | Revitalização de iluminação de led na marginal da Avenida São Sebastião. | 1) Carta da CEB; | 1) Consulta e anuência junto TERRACAP |
| | | 2) Projeto Estimativo ; | 2) Consulta junto a SEGETH |
| | | 3) Projeto Básico "IMPLANTAÇÃO E SUBSTITUIÇÃO DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA NAS VIAS MARGINAIS A AVENIDA SÃO SEBASTIÃO" | 3) Aprovações, Licenças e Autorizações; |
| | | 4) Disponibilidade Orçamentária SEI-GDF n.º 32/2018 | 4) Licitação, Execução e fiscalização da obra; |
| **11** | Manutenção da Sinalização de Transito do Núcleo Urbana de São Sebastião | 1. Levantamento georreferenciado | Licitação, Execução; e fiscalização da obra; |
| **12** | Construção de (01) uma Unidade Básica de Saúde - UBS no Bairro São Francisco | 1. Levantamento georreferenciado<br>2. Projeto Básico | Aprovação; Licitação e Execução e fiscalização da obra |
| **13** | Pavimentação da Rua Nacional, ligação do Bairro Vila do Boa a Avenida Estrada do Sol (Jardim Botânico) | IBRAM/SINESP/SUAPS | Atualização do Orçamento no ano de 2017/2018; Pendência de Projeto Geométrico da via; Pendência de Projeto de Drenagem. |

| Item | Assunto | Realizado | a Realizar |
|---|---|---|---|
| **14** | Construção de (01) de uma Feira do Produtor | 1. Planta dos Pontos Altimétricos<br>2. Estudo da topografia | 1. Projeto Arquitetônico<br>2. Enviou a SECID |
| **15** | Construção de (01) Papa Entulho | SLU | |
| **16** | Elaboração do Plano e Ocupação de Quiosque | 1. Feita a convocação dos permissionários<br>2. Vistorias das Áreas e Croquís dos locais para implementação | 1. Terminar as vistorias das novas áreas<br>2. Envio dos processos para a SECID |
| **17** | Urbanização Campo Sintético Vila do Boa | 3. *Projeto; * Relação de materiais; | 4. *Falta definir se será feito pela NOVACAP por Obra Direta ou e será objeto de licitação. |
| **18** | Urbanização Praça do Residencial Vitória | 5. * Projetos; * Orçamento feitos | 6. ; *Falta definir se será feito pela NOVACAP por Obra Direta ou e será objeto de licitação; *Atualizar orçamento para o ano de 2019. |
| **19** | Balão Mangueiral | - | 8. * Somente o material "meio-fio vazado" pôde ser fornecido pela NOVACAP; * Para execução da Obra serão necessários os materiais demandados. |
| **20** | Ponto de alagamento Praça Padre Galiac | - | 1. Falta ser vistoriado pela NOVACAP;<br>2. Ponto de alagamento com as chuvas. |
| **21** | Pontos com erosão | - | *Pedido de vistoria e materiais para a NOVACAP. |
| **22** | Chuteirão | - | 1. Falta definição da localização, devido a impedimentos por conta de ocupações irregulares na área original;<br>2. Após definição do local, rever Planilha Orçamentária (Terraplenagem);<br>3. Atualizar Orçamento para 2019. |
| **23** | Reforma do Campo Central | - | 1. Atualizar o Orçamento no ano de 2019. |
| **24** | Conclusão dos Poços | *Projeto Básico, Caderno de Especificações, Orçamento e Projetos de Arquitetura no processo | 1) Falta ir para licitação;<br>2) Atualizar orçamento no ano de 2019. |
| **25** | Feira de Artesanato e Cultura de São Sebastião | - | Solicitação à SECID, por meio de Of. GAB/RAXIV 149/2018, a criação da Feira de Artesanato e Cultura na Praça Linear nº 1 na quadra 103 do bairro Residencial Oeste |
| **26** | Feira Permanente de São Sebastião | 94 Bancas de roupas;<br>28 Bares e restaurantes;<br>92 Boxes de alimentos e hortifruticultura | Regularização dos permissionários |

| Item | Assunto | Realizado | a Realizar |
|---|---|---|---|
| **27** | Elaboração do Plano de Ocupação de Quiosques e Trailers de São Sebastião | | Regularização de 42 Quiosques e 23 Trailers<br>• Elaboração de projeto de arquitetura padrão para quiosques, com área de60 $m^2$, para aprovação pela CAP/SEGETH;<br>• Enviar proposta de localização das áreas públicas as concessionárias de serviços públicos para verificação e interferências com as respectivas redes;<br>• Concluída a proposta de localização das áreas públicas para instalação de quiosques e trailers;<br>• Realização de vistorias e elaboração de croquis de localização;<br>• Enviar a SECID os documentos do recadastramento dos permissionários e dos ocupantes de quiosques e trailers para emissão de Termo de Autorização de Uso Provisória de Ocupação de Área Pública;<br>• Recadastramento e atualização de documentos dos permissionários e dos ocupantes de quiosques e trailers;<br>Enviar processo SEI à SEGETH e SECID para conhecimento, análise, validação e procedimentos cabíveis. |

# 4. DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

***Análise das realizações, dificuldades encontradas e perspectivas para o próximo exercício.***

A Administração Regional de São Sebastião, no ano de 2018, desenvolveu diversas ações com foco principal na promoção da qualidade de vida da população, redução da desigualdade social e um modelo de sustentabilidade que corroboraram com os Programas de Governo do Distrito Federal.

Muitas ações foram promovidas em parceria com diversos outros órgãos e entidades do Governo do Distrito Federal, a exemplo da NOVACAP, SINESP, SEAGRI, CEB, CAESB e outros, gerando integração governamental, fundamental para amenizar os problemas financeiros enfrentados pelo Governo.

Contudo um dos maiores gargalos enfrentados nessa gestão foi a grande rotatividade da força de trabalho que provocou uma quebra no ritmo dos trabalhos prejudicando a execução de importantes ações à exemplo de obras relevantes para a comunidade como: reforma do banheiro da Feira Permanente, reforma dos Parquinhos, Poços Artesianos, Galpão do Pinheiral, Campo Sintético da Vila do Boa, Quadra Poliesportiva do Residencial Vitória as quais encontram-se sub judice.

Além disso, a Administração Regional de São Sebastiao sofreu descontinuidade administrativa com a rotatividade de três Administradores Regionais, dois Coordenadores de Administração Geral e equipe de servidores de livre provimento, ocasionando instabilidade na rotina de trabalho de áreas sensíveis desta Unidade, como o Licenciamento, Protocolo, Gerência de Administração, planejamento, entre outros, refletindo na diminuição da qualidade das atividades e no atendimento à população.

Em razão disso, a Administração Regional ficou limitada à execução de pequenas aquisições de bens e serviços indispensáveis à manutenção das atividades administrativas e ao atendimento de demandas urgentes dos moradores locais.

Em relação às áreas rurais de São Sebastião, a atuação da Administração Regional foi positiva tanto nas ações do parque de serviços como na execução de parcerias: SEAGRI, EMATER e SENAR, quanto na revitalização de estradas e bolsões de contenção, instalação de poços artesianos e cursos de qualificação.

O Parque de serviços desta RA-XIV, conta com alguns implementos próprios como: pá carregadeira, moto niveladora, caminhões caçamba, embora obsoletos pelo uso.

Mesmo diante do cenário negativo vivido no exercício de 2018 há expectativas de melhorar a gestão em 2019 a começar pela reestruturação administrativa, aumento do número de servidores efetivos e de livre provimento, qualificados, formação e qualificação do corpo técnico para aperfeiçoar os processos internos e o atendimento ao cidadão.

Por meio de um planejamento técnico e responsável, pretende-se traçar metas exequíveis para a renovação do Parque de Serviços da RA-XIV com a aquisição de novos equipamentos/maquinários, viabilizando o atendimento de demandas tanto da área urbana quanto da rural. Bem como a possível autorização de uso de uma cascalheira a ser utilizada na correção e reparos das vias rurais, em detrimento do adensamento da população Rural promovido pelos novos assentamentos.

Outro projeto da Administração Regional de São Sebastião é a regularização do bairro "Morro da Cruz", reivindicação antiga dos moradores, para possibilitar a implementação de sistemas de abastecimento de água e esgoto, pavimentação asfáltica, calçamento, bem como a expansão de rede de distribuição de energia elétrica da região e equipamentos públicos.

A regularização fundiária é uma das grandes demandas da Região Administrativa de São Sebastião, sendo realizada, em 2018, a entrega de 1455 (mil quatrocentos e cinquenta e cinco) escrituras públicas e com a recente aprovação da Lei de Uso e Ocupações de Solo do Distrito Federal – LUOS, pretende-se avançar nesse sentido ao longo dos próximos anos.

Com a sanção da LUOS é possível deslumbrar uma tendência de Verticalização da Cidade e permitirá o adensamento da População local de forma controlada bem como alteração do perfil das novas atividades econômicas.

A cidade de São Sebastião segue um novo rumo em seu estágio de planejamento estrutural, a exemplo da entrega do Bairro Residencial Crixá, caminhando para o conceito da verticalização permitindo que a cidade receba equipamentos públicos mais estruturados e de grande relevância para a sociedade a exemplo da Unidade Básica de Saúde - UBS, já em fase de implantação.

Na mobilidade urbana, há projeto de implantação dos abrigos de Ônibus, projeto já comtemplado e em execução de vinte e sete unidades.

No que se refere aos bens próprios, tipo imóveis, pertencentes a Região Administrativa de São Sebastião, em 2019, pretende-se regularizar cem por cento das cessões de uso que trará economia aos cofres públicos com a transferência do ônus de manutenção aos respectivos cessionários, em conformidade com a legislação. Para isso, foi designada comissão específica para levantamento integral do patrimônio imobiliário e de bens móveis.

A Administração Regional de São Sebastião vislumbra, para o ano de 2019, uma gestão administrativa mais técnica e qualificada ao encontro da nova gestão pública de forma econômica e eficaz, buscando um atendimento a sociedade com excelência.

É parte do objetivo traçado, a reestruturação física de sua sede e a readequação do mobiliário e equipamentos tecnológicos, ainda a busca de um ambiente salubre para o desenvolvimento das atividades. Para isso a Administração Regional de São Sebastião, iniciou processo de estudo de viabilidade construção de uma nova sede.

## 59117 - ADM. REG. DO RECANTO DAS EMAS - RA XV

# 1. HISTÓRICO DA CRIAÇÃO E COMPETÊNCIAS

***Legislação Atualizada e Síntese das Competências***

A Região Administrativa Recanto das Emas foi criada em 28 de julho de 1993 pela Lei nº 510/93 e regulamentada pelo Decreto nº 15.046/93, para atender o programa de assentamento do Governo do Distrito Federal e erradicar, principalmente, as invasões localizadas na RA I – Brasília. Conforme o Regimento Interno aprovado pelo Decreto nº 38.094 de 28 de março de 2017 e algumas implementações feitas pelo Decreto nº 38.326 de 10.07.2017, tem por competência representar o Governo do Distrito Federal no âmbito dessa RA XV na coordenação e execução de atividades e serviços de interesse público em sua área de atuação. A Região Administrativa é formado por 59 quadras residenciais e conta com uma população urbana estimada de 145.304 habitantes.

ral. Em 2015, conforme publicação do Decreto nº 36.236 de 1º janeiro de 2015, que fixou a estrutura administrativa do Poder Executivo do Distrito Federal, no art. 29, §3º, alínea IV, as Administrações Regionais passaram a ser vinculada à Secretaria de Estado de Gestão do Território e Habitação do Distrito Federal.

Em função do Decreto 37.625, de 15 de setembro de 2016, a competência foi passada para Secretaria de Estado das Cidades do Distrito Federal

FORÇA DE TRABALHO

| Servidores | Atividade-Meio (Com cargo em comissão) | Atividade-Fim (Com cargo em comissão) | Atividade-Meio (Sem cargo em comissão) | Atividade-Fim (Sem cargo em comissão) | Total |
|---|---|---|---|---|---|
| Efetivos do GDF | 3 | 0 | 4 | 4 | 11 |
| Comissionados sem vínculo efetivo | 54 | 6 | 0 | 0 | 60 |
| Requisitados de órgãos do GDF | 0 | 0 | 5 | 4 | 9 |
| Requisitados de órgãos fora do GDF | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Estagiários | 0 | 0 | 6 | 0 | 6 |
| Menor Aprendiz/Projeto Jovem Candango | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Terceirizados (FUNAP) | 0 | 0 | 0 | 18 | 18 |
| Outros - especificar | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| **Subtotal** | **57** | **6** | **15** | **26** | **104** |
| (-) Cedidos para outros órgãos | 0 | 0 | 1 | 0 | 1 |
| **Total Geral** | **57** | **6** | **14** | **26** | **103** |

## 2. REALIZAÇÕES POR PROGRAMA

### 6206 - CIDADE DO ESPORTE E LAZER

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **3440 - REFORMA DE QUADRAS DE ESPORTES** | **150000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 9661 - REFORMA DE QUADRAS DE ESPORTES - REFORMA DE QUADRA DE ESPORTES NA QUADRA 604 DO RECANTO DAS EMAS - REGIÃO XV - RECANTO DAS EMAS | 150000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **3678 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS** | **20000,0** | **18500,0** | **18500,0** | **18500,0** |
| 5997 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS-ESPORTIVOS: ADMINISTRAÇÃO REGIONAL- RECANTO DAS EMAS | 20000,0 | 18500,0 | 18500,0 | 18500,0 |
| **TOTAL - 6206 - CIDADE DO ESPORTE E LAZER** | **170000,00** | **18500,00** | **18500,00** | **18500,00** |

- Foi realizado o evento Recanto Independente no dia 23/09/2018 na Quadra 103 do Recanto das Emas (estacionamento do Banco do Brasil - Avenida Recanto das Emas.

### 6210 - INFRAESTRUTURA E SUSTENTABILIDADE SÓCIOAMBIENTAL

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **8508 - MANUTENÇÃO DE ÁREAS URBANIZADAS E AJARDINADAS** | **20000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 9191 - MANUTENÇÃO DE ÁREAS URBANIZADAS E AJARDINADAS-ADMINISTRAÇÃO REGIONAL-RECANTO DAS EMAS | 20000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **1110 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO** | **3337856,0** | **2087452,0** | **2087451,70** | **2087451,66** |
| 8190 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO E INFRAESTRUTURA NO RECANTO DAS EMAS - 2018 - REGIÃO XV - RECANTO DAS EMAS | 2287856,0 | 2087452,0 | 2087451,70 | 2087451,66 |
| 8191 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO - Execução de Obras de Urbanização na RA XV em 2018 - Recanto das Emas - REGIÃO XV - RECANTO DAS EMAS | 500000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 8189 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO E INFRAESTRUTURA NO RECANTO DAS EMAS - 2018 - REGIÃO XV - RECANTO DAS EMAS | 250000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 8188 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO - EXECUÇÃO DE OBRAS DE INFRAESTRUTURA E URBANISMO - RECANTO DAS EMAS - REGIÃO XV - RECANTO DAS EMAS | 300000,0 | 0,0 | 0 | 0 |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| **1836 - AMPLIAÇÃO DOS PONTOS DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA** | **1020000,0** | **161558,46** | **161557,51** | **4557,46** |
| 6991 - AMPLIAÇÃO DOS PONTOS DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA - AMPLIAÇÃO DOS PONTOS DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA-- RECANTO DAS EMAS - REGIÃO XV - RECANTO DAS EMAS | 1000000,0 | 157001,0 | 157000,05 | 0 |
| 6961 - AMPLIAÇÃO DOS PONTOS DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA-- RECANTO DAS EMAS | 20000,0 | 4557,46 | 4557,46 | 4557,46 |
| **TOTAL - 6210 - INFRAESTRUTURA E SUSTENTABILIDADE SÓCIOAMBIENTAL** | **4377856,00** | **2249010,46** | **2249009,21** | **2092009,12** |

A Administração Regional do Recanto das Emas, visando proporcionar melhor qualidade de vida para os moradores desta cidade executou diversas obras de urbanização, conforme listadas a seguir:

- Foi realizada a mamutenção de áreas urbanizada e ajardinadas pelos servidores e reeducandos - (Contrato FUNAP).

- Foi realizada a execução de calçadas (2.000m²) e 05 rampas de acessibilidade, na Nova Betânia 01 - Anexo da Escola Vila Buritis - Água Quente. Foi construída uma arquibancada na quadra 206/300 (277 m²), Recanto das Emas. Foram construídos 03 acessos de saídas, nos seguintes locais: em frente ao Corpo de Bombeiros na Quadra 300- Avenida Recanto das Emas; outra em frente ao DETRAN , Quadras 106/301 e também na Avenida Ponte Auta, Quadra405/665 (total da área - 286,48 m²) - Recanto das Emas. Houve a restauração dos campos de futebol socety em grama sintética, Quadra 201 e 111 (área total = 870 m²) - Recanto das Emas. Houve a implantação de 130 placas de advertência, no âmbito desta Região Administrativa. Foi executado 01 Ponto de Encontro Comunitáris - PEC em Àgua Quente (área = 374 m²) - Recanto das Emas. Foi construído um estacionamento próximo ao Residencial São Francisco em Água Quente (área = 800 m²). Foram executadas 02 arenas de areia para práticas esportivas situadas nas Quadras 803 e 509 (area total= 648 m²). Foi feita a cobertura de 01 Quadra na Praça da quadra 802 (área = 576 m²). Foi realizada a execução de 02 Quadras poliesportivas nas Quadras 402 e 300 (área total = 1.530 m²) - Recanto das Emas.

- Foi realizado o remanejamento de 04 postes, na Avenida Recanto das Emas, Quadra 404. Instalação de 20 braços longos com luminárias e lâmpadas, bem como substituição de 22 conjuntos de luminárias no Recanto das Emas.

- Foi Feito um remanejamento de 01 poste na Avenida Buritis, entre as Quadras - 602/603, Recanto das Emas

- Obs.: As Quadras Poliesportivas nas Quadras 402 e 300 - Recanto das Emas, foram construídas com recursos desta Administração e também com parte dos recursos (R$ 30.000,00) oriundos da Administração Regional de Àguas Claras.

Construção da Calistenia - processo (145.000171/2017)

Ampliação de pontos de iluminação e substituição de luminárias na Quadra 404 do Recanto das Emas.

Ponto de Encontro Comunitário - PEC

Praça na Quadra 300.

## 6211 - DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **2426 - FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE APOIO AO INTERNO E SUA FAMÍLIA** | **490000,0** | **318000,0** | **318000,00** | **272305,75** |
| 8530 - FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE APOIO AO INTERNO E SUA FAMÍLIA-- RECANTO DAS EMAS | 490000,0 | 318000,0 | 318000,00 | 272305,75 |
| **TOTAL - 6211 - DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA** | **490000,00** | **318000,00** | **318000,00** | **272305,75** |

Prestação de serviço pelas pessoas que estão em fase ressocialização, na Administração Regional do Recanto das Emas (Contrato - FUNAP), tais como: construção e reparos em calçadas; construção de rampas de acessibilidade; operação tapa buracos; operação de limpeza de bueiros, etc.

## 6219 - CAPITAL CULTURAL

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **3678 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS** | **31869,0** | **1825827,95** | **1825827,95** | **1825827,95** |
| 5996 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS-CULTURAIS: ADMINISTRAÇÃO REGIONAL- RECANTO DAS EMAS | 11869,0 | 1610827,95 | 1610827,95 | 1610827,95 |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 5995 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS-ANIVERSÁRIO DA CIDADE - ADMINISTRAÇÃO REGIONAL- RECANTO DAS EMAS | 20000,0 | 15000,0 | 15000,0 | 15000,0 |
| 0111 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS-APOIO À REALIZAÇÃO DE EVENTOS CULTURAIS NA CIDADE DO- RECANTO DAS EMAS | 0 | 200000,0 | 200000,0 | 200000,0 |
| **TOTAL - 6219 - CAPITAL CULTURAL** | **31869,00** | **1825827,95** | **1825827,95** | **1825827,95** |

A Administração Regional do Recanto das Emas, objetivando a preservação da tradição e manifestações culturais, a valorização e difusão das manifestações culturais e incentivar o lazer e entretenimento realizou os eventos culturais nesta cidade, conforme relacionados a seguir:

- Foi realizado evento cultural por ocasião do 25° aniversário do Recanto das Emas - FAREMAS no período de 27 a 29 de julho de 2018, com a contratação de diversas bandas e artistas - Recanto das Emas

- Foi realizado o evento esportivo e cultura: Rei das Quadras no dia 29.04.2018, no Ginário Poliesportivo da Quadra 206/300, com a contratação de 01 (uma banda e artistas);

- Foi realizado evento: por ocasião do 25° aniversário do Recanto das Emas - FAREMAS no período de 27 a 29 de julho de 2018, com a contratação de diversas bandas e artistas - Recanto das Emas;

- Foi realizado o evento denominado Recanto Cultural no dia 27.05.2018, na Quadra 103, com apresentação de bandas e artistas;

- Foi realizado o evento cultural - São João da Ema no dia 30.06.2018, com a contratação de diversas bandas e artistas - processso;

- Foi realizado o evento cultural - 1° Recanto da Família , nos dias 30.11 e 01.12.2018, com apresentação de diversas bandas e artistas;

- Realização do evento cultural - Cultura nas Escolas, com a contratação de bandas e artinsta, no perído de 26 a 29.08.2018 - Recanto das Emas;

- Realização do evento cultural - Cultura nas Escolas, com a contratação de diversas bandas e artistas, em Àgua Quente - Recanto das Emas, no perido de 29.12.208;

- Realização do Evento Recanto Independente no dia 23.09.2018, com a contratação de diversas bandas e artistas na Quadra 103 - Recanto das Emas;

- Contratação de 25 diárias para sistema de Unidade Móvel de som, luz e correlatos (Sistema de Unidade Móvel - carreta, palco, stúdio), para atender o projeto: "Capacita Recanto", onde foram ministrados Cursos de Capaciatação para diversas pessoas no Recanto das Emas, contratação de serviços: Locação de 25 diárias de tendas, 100 diárias de extintor de incêndio e outros serviços, para atender o projeto - Capacita Recantos" ;

- Locação de Tendas Piramidal e Barricadas de público, para eventos cultural;

- Locação de sistema de iluminação e sonorização e painéis de led, para eventos culturais - Instalação retirada e consumo provisório de energia elétrica para o evento: FAREMAS;

5997 - Realização do evento - "Recanto Independente", no dia 23.11.2018, com a contratação de diversas bandas e artistas, na Quadra 103 - Recanto das Emas;

0111 - Realização do evento cultural - Cultura nas Escolas, no período de 26 a 29 de agosto de 2018, com a contratação de diversas bandas e artista - Recanto das Emas;

0100 - Realização de Evento Cultural, Cultura nas Quadras - em Àgua Quente, em 29.12.2018, com recursos provenientes da Adminsitração de Àguas Claras (R$ 104.000,00);

Destaca-se que  por ocasião do 25º aniversário da cidade, houve um desfile Cíívico Militar, cavalgada e FAREMAS, além dos diversos shows realizados na cidade.

**PROJETO CAPACITA RECANTO**

## 0001 - PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **9050 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES** | **100000,0** | **77434,16** | **77434,16** | **77434,16** |
| 7186 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES-ADMINISTRAÇÃO REGIONAL-RECANTO DAS EMAS | 100000,0 | 77434,16 | 77434,16 | 77434,16 |
| **TOTAL - 0001 - PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL** | **100000,00** | **77434,16** | **77434,16** | **77434,16** |

A Administração do Recanto das Emas, visando os cumprimentos legais de Direito Trabalhista, realizou ressarcimento, indenizações e restituições no exercício de 2018.

## 6001 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - DESENVOLVIMENTO

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **8502 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL** | **3989405,0** | **3861084,62** | **3861084,62** | **3861084,62** |
| 8904 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL-ADMINISTRAÇÃO REGIONAL- RECANTO DAS EMAS | 3989405,0 | 3861084,62 | 3861084,62 | 3861084,62 |
| **8504 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES** | **342898,0** | **362024,28** | **362024,28** | **362024,28** |
| 9709 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES-ADMINISTRAÇÃO REGIONAL-RECANTO DAS EMAS | 342898,0 | 362024,28 | 362024,28 | 362024,28 |
| **8517 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS** | **552631,0** | **349982,43** | **349982,43** | **309886,25** |
| 9786 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS-ADMINISTRAÇÃO REGIONAL- RECANTO DAS EMAS | 552631,0 | 349982,43 | 349982,43 | 309886,25 |
| **3903 - REFORMA DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS** | **0** | **284181,0** | **284180,79** | **284180,79** |
| 0029 - REFORMA DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS-DE INTERESSE DA ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO-RECANTO DAS EMAS | 0 | 284181,0 | 284180,79 | 284180,79 |
| **1471 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO** | **10000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 5887 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO-- RECANTO DAS EMAS | 10000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **2396 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS** | **50000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 5367 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS-- RECANTO DAS EMAS | 50000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **TOTAL - 6001 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - DESENVOLVIMENTO** | **4944934,00** | **4857272,33** | **4857272,12** | **4817175,94** |

- Reforma do Recanto das Artes - Quadra 102, lote 02, ao lado do Posto de Saúde 02, Recanto das Emas (área contruída = 167,50 m²).

- Reforma do Anexo da Nova Admiistração Regional do Recanto das Emas - Quadra 206/300 ao lado do Auditório - Área Especial n° 2 - Sub-Centro, - (área construída = 260 m²).

**ATIVIDADES**

Promoção e Assistência Social

| Promoção e Assistência Social | Quantidade |
|---|---|
| Encaminhamento - Área Médica | 55 |
| Encaminhamento - Habitação, CEB, CAESB | 31 |
| Encaminhamento - CDS/ Na hora | 35 |
| Encaminhamento - SINE/ APEC/ CRAS/ CREAS | 61 |
| Encaminhamento - Outros (Escolas, creches, etc) | 42 |
| Trabalho com Grupos - Gestantes | 46 |
| Trabalho com Grupos - Idosos | 50 |
| Trabalho com Grupos – Mulheres | 41 |
| Trabalho com Grupos – População em Situação de Rua | 29 |

| | |
|---|---|
| Trabalho com Grupos – Crianças e Adolescentes | 31 |
| Trabalho com Grupos - Remoções | 11 |
| Outras Atividades de Desenvolvimento Social - Visitas a pessoas carentes | 47 |
| Outras Atividades de Desenvolvimento Social - Visitas a entidades assistenciais | 23 |
| Outras Atividades de Desenvolvimento Social - Entrega de cestas básicas | 87 |
| Outras Atividades de Desenvolvimento Social - Reuniões com outros órgãos | 30 |
| Outras Atividades de Desenvolvimento Social - Outros | 48 |

Destaca-se que, além das atividades desenvolvidas que tiverão recursos financeiros, também foram desempenhadas outras atividades - não orçamentárias, conforme detalhadas neste documentos.

Educação e Cultura

| Educação e Cultura | Quantidade de Eventos | Público presente Total |
|---|---|---|
| Cinema | 1 | 60 |
| Teatro | - | - |
| Música | 6 | 7.000 |
| Dança | - | - |
| Artes Plásticas | - | - |
| Literatura | - | - |
| Outros eventos | - | - |

Alvará de Funcionamento

| Alvará de Funcionamento | Quantidade |
|---|---|
| Residencial | 0 |
| Habitação Coletiva | 0 |
| Comercial | 35 |
| Industrial | 0 |
| Área Rural | 0 |
| Outros (Eventual) | 57 |

Todas as licenças são atualmente é por meio do RLE Digital, ambos monitorados pela Secretaria de Desenvolvimento Social e Econômica, desde a implantação desse sistema as únicas licenças emitidas pelas Administrações são as licenças de eventos e licenças para pessoas físicas.

Esporte e Lazer

| Esporte e Lazer | Quantidade de Eventos | Público presente Total |
|---|---|---|
| **Lazer** | | |

| | | |
|---|---|---|
| **Eventos esportivos** | **13** | **10.650** |
| **Outros** | **2** | **30** |

Evento Liga de Futebol Amador realizado no dia 14/01/2018

Evento: Amigas da Queimada realizado no dia 27/05/2018 no Céu das Artes.

Evento da 13º Copa Recanto das Emas de Voleibol que contou com as maiores forças do Voleibol masculino e feminino realizado nos dias 07,08,14,15,21 e 22 de julho de 2018 no Ginásio Tatuzão Quadra 206/300 do Recanto das Emas.

Alvará de Construção

| Alvará de Construção | Quantidade | Área (m²) |
|---|---|---|
| Residencial unifamiliar | 90 | 6.276,73 |
| Habitação Coletiva | 0 | 0,00 |
| Industrial | 0 | 0,00 |

| | | |
|---|---|---|
| Comercial | 0 | 0,00 |
| Institucional Público | 0 | 0,00 |
| Institucional Privado | 0 | 0,00 |

Alvará de construção - Existe uma norma na RLE, que hoje ficou mais fácil a emissão e a não aprovação de emissão tudo via sistema.

Carta de Habite-se

| Carta de Habite-se | Quantidade | Área (m²) |
|---|---|---|
| Residencial Unifamiliar | 58 | 2.579,76 |
| Habitação coletiva | 0 | 0,00 |
| Industrial | 0 | 0,00 |
| Comercial | 0 | 0,00 |
| Institucional | 0 | 0,00 |

Topografia

| Topografia | Quantidade | Área (m²) |
|---|---|---|
| Demarcação para Alvará de Construção - Habitação Unifamiliar | 41,00 | 5.850,00 |
| Demarcação para Alvará de Construção - Outras | - | - |
| Cota de Soleira - Levantamento de Definições | 66,00 | 12.991,54 |
| Elaboração de Croquis | 14,00 | 54.597,00 |
| Levantamento para Carta de Habite-se | 35,00 | 12.649,18 |

Exame, Aprovação e Elaboração de Projetos (novos, acréscimos, decréscimos)

| Exame, Aprovação e Elaboração de Projetos (novos, acréscimos, decréscimos) | Quantidade de Projetos |
|---|---|
| Restrito - Residencial - Unifamiliar | 36 |
| Restrito - Residencial - Habitação Coletiva | 0 |
| Restrito - Comercial | 0 |
| Restrito - Industrial | 0 |
| Restrito - Institucional | 0 |
| Misto - Residencial/Comercial | 0 |
| Misto - Outros | 0 |

Exame e Aprovação de Projetos - Restrito Residencial - Unifamiliar - Exigência = 6

Foram realizados serviços de limpeza conservação e manutenção da cidade, com essa finalidade existe um contrato de veículos e máquinas e também massa asfáltica.

Administração de feiras

| Administração de feiras | Quantidade |
|---|---|
| Feiras Livres | 1 |
| Feiras Permanentes | 1 |
| Recadastramento de Feiras | 58 |
| Fiscalização de Feiras | 40 |

## Bancas de Jornais e Revistas

| Bancas de Jornais e Revistas | Quantidade |
|---|---|
| Bancas de Jornais e Revistas Provisórias | 1 |
| Bancas de Jornais e Revistas Definitivas | 0 |

## Apoio Industrial e Rural

| Apoio Industrial e Rural | Quantidade |
|---|---|
| Sistema Viário (m2) - Estradas recuperadas | 22.600,00 |
| Vistorias realizadas | 351 |
| Produtores rurais cadastrados | 0 |
| Propriedades rurais | 300 |
| Associações | 43 |
| Cooperativas | 1 |
| Outros | 0 |

## Junta Regional do Serviço Militar

| Junta Regional do Serviço Militar | Quantidade |
|---|---|
| Alistamentos efetuados | 364 |
| 1ª Via CDI-Certificado de Dispensa de Incorporação | 1.126 |
| 2ª Via CDI-Certificado de Dispensa de Incorporação | 298 |
| 1ª Via CI-Certificado de Incorporação | 16 |
| 2ª Via CI-Certificado de Incorporação | 0 |
| Atestado de desobrigação | 49 |
| 1ª Via CDSA-Certificado de Dispensa do Serviço Alternativo | 0 |
| 2ª Via CAM-Certificado de Alistamento Militar | 304 |
| Transferência de domicílio | 129 |
| Averbações de certificado de alistamento | 0 |
| Outros | 1.273 |

Além desses serviços, a Junta Regional de Serviço Mililar também prestou os seguintes serviços:
1) Outros (a especificar)
(Exercício de Apresentação da Reserva-Exar): novembro e dezembro/2018: Total 15
Anual/Alistamento fora do prazo: novembro e dezembro/2018: Total 15
Outros atendimento ao Público (informações): novembro e dezembro: Total 92

Obras, serviços de manutenção e recuperação

| Obras, serviços de manutenção e de recuperação/ Unidade de Medida | Quantidade |
|---|---|
| Operação tapa-buraco/ M³ | 131,47 |
| Confecção de quebra molas/ Unidade | 8,00 |
| Desobstrução de bocas de lobo/ Unidade | 84,00 |
| Reposição de tampas de PV e boca de lobo/ Unidade | 17,00 |
| Recuperação de calçadas/ M² | 0,00 |
| Reforma de equipamentos públicos/ Unidade | 0,00 |
| Capina, varrição e rastelagem/ M² | 0,00 |
| Remoção de entulhos/ M³ | 7.741,00 |
| Reposição de meios-fios/ Unidade | 316,00 |
| Serviços de terraplanagem/ M³ | 25.200,00 |
| Roçagem manual/ M² | 0,00 |
| Serviços de roçagem mecânica/ M² | 0,00 |
| Recapeamento asfáltico/ M² | 4.736,02 |
| Passeios (construção) / M² | 0,00 |
| Rede de águas pluviais/ M | 0,00 |
| Podas de árvores/Unidade | 0 |
| Faixas recolhidas das vias públicas | 0 |

## 3. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

***Realizações extraordinárias.***

No ano de 2018 foram realizadas obras, eventos e outras atividades desenvolvidas pela Administação do Recanto das Emas que contribuiram para a melhoria de vida e bem estar da comunidade onde se destacam:

- Roçagem e podas de arvorés com o apoio da NOVACAP para a da manutenção da cidade;

- Operação tapa buracos: serviço realizado periodicamente pelos reeducandos da FUNAP para melhorar a urbanização e a infraestrutura desta cidade;

- Retirada de lixo e entulho para melhorar o aspecto da cidade;

Evento Festa Julina Chapéu Lascado

## 4. DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

***Análise das realizações, dificuldades encontradas e perspectivas para o próximo exercício.***

A Administração Regional do Recanto das Emas, em 2018, procurou desenvolver suas atribuições de modo satisfatório buscando atender as demandas da população, com obras de urbanização e infraestrutura, valorizando a cultura e o esporte e fortalecendo o vínculo entre o Estado e os cidadãos. Enfrentou algumas dificuldades na execução de serviços. Buscou realizar parcerias com outros órgãos do GDF e empresas particulares para uma melhor prestação de serviços a comunidade local.

Perspectivas para o próximo exercício: esta Administração espera ser contemplada com mais recursos financeiros para obras de urbanização, ou pelo menos que não sejam diminuidos os valores investidos com obras e ações sociais, pois tais serviços são essenciais para a continuidade do crescimento desta Cidade, bem como para uma prestação de serviços mais qualificados para os seus moradores. Tambáem espera-se que ocorra maior transparência dos gastos públicos.

# 59118 - ADM. REG. DO LAGO SUL - RA XVI

## 1. HISTÓRICO DA CRIAÇÃO E COMPETÊNCIAS

***Legislação Atualizada e Síntese das Competências***

A Administração Regional do Lago Sul, foi criada pela Lei nº 643/1994, alterada pelo Decreto nº 27.982, de 28/05/2007. Com a criação da Secretaria de Estado das Cidades, por meio da publicação do Decreto 37.625, em 15 de setembro de 2016, as Administrações Regionais do Distrito Federal passaram a ser vinculadas a essa nova Secretaria, tendo por competência representar o Governo do Distrito Federal no âmbito da região administrativa, coordenar e executar atividades e serviços de interesse público em sua jurisdição. As competências e atribuições de suas Unidades estão fundamentadas no Decreto nº 38.094, de 28 de março de 2017, que aprova o regimento interno das Administrações Regionais.

A última Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios – PDAD 2016, realizada pela CODEPLAN, demonstrou que a Região Administrativa do Lago Sul tem uma população urbana estimada em 29.346 habitantes, com 9.491 domicílios. A região está distribuída em setores: Habitação Individual Sul, Mansões Urbanas Dom Bosco, Aeroporto Internacional Juscelino Kubitscheck, Base Aérea de Brasília, Jardim Botânico de Brasília e Campo Experimental Água Limpa da Universidade de Brasília. A pesquisa realizada no Lago Sul indica que 98,80% dos domicílios são residências individuais, das quais 87,40% são próprias. No que tange à infraestrutura domiciliar, 100% dos domicílios ocupados contam com abastecimento de energia elétrica; 99% com abastecimento de água pela rede geral e 67,20% com captação de rede geral de esgoto e 32,20% na fossa séptica. Das vias, 99,20% delas estão asfaltadas, 98,80% com meios-fios, 99% com iluminação pública e 84,20% contam com rede de água pluvial. A totalidade dos domicílios possui serviço de coleta de lixo, sendo que 71,60% contam com coleta seletiva e 4% afirmam que dão outro destino ao lixo.

Mesmo sendo predominantemente residencial, o Lago Sul abriga 1.632 pontos de comércio que se refere a 12,30% da atividade remunerada, onde se encontram instaladas, além de atividades comerciais, outras como academias, bancos e diversos pontos de atração e interesse turístico.
Estão inseridas na região do Lago Sul, duas Áreas de Proteção Ambiental, a APA Gama Cabeça de Veado e a APA do Lago Paranoá. Ainda no Lago estão instituídas 7 Unidades de Conservação como Parques Ecológicos, Áreas de Relevante Interesse Ecológico - ARIEs, Reserva Biológica do IBGE, Fazenda Água Limpa da UnB, além da Estação Ecológica do Jardim Botânico, área núcleo da Reserva da Biosfera do Cerrado (UNESCO).
Apesar de ser predominantemente residencial, o Lago Sul abriga centros de pequenos comércios, diversas clínicas médicas, academias, bancos, escolas privadas e públicas, além de vários organismos internacionais, unidades de conservação ambiental e diversos pontos de atração turística.
Está inserido em duas Áreas de Proteção Ambiental, a APA Gama Cabeça de Veado e a APA do Lago Paranoá, que abrangem 7 Parques Ecológicos, 4 Áreas de Relevante Interesse Ecológico - ARIEs, a Reserva Biológica do IBGE, a Fazenda Água Limpa da UnB, além da Estação Ecológica do Jardim Botânico, área núcleo da Reserva da Biosfera do Cerrado (UNESCO).
Tanto a renda domiciliar, cuja média é de R$ 23.591, quanto a *per capita*, de R$ 8.117,53, estão acima dos valores levantados em outras regiões de Brasília. Dados da Companhia de Planejamento do Distrito Federal (Codeplan) mostram ainda que todas as residências do Lago Sul têm energia elétrica e 99% são ligadas à rede de abastecimento d'água. O 1% restante usa poços artesianos.

A região está localizada às margens do Lago Paranoá, de onde origina seu nome.

O presente relatório apresenta os dados numéricos referentes ao período **Janeiro a outubro / 2018** e as principais ações com o objetivo de contribuir para a percepção do cenário institucional em que está inserida esta Administração Regional.

FORÇA DE TRABALHO

| Servidores | Atividade-Meio (Com cargo em comissão) | Atividade-Fim (Com cargo em comissão) | Atividade-Meio (Sem cargo em comissão) | Atividade-Fim (Sem cargo em comissão) | Total |
|---|---|---|---|---|---|
| Efetivos do GDF | 3 | 0 | 2 | 4 | 9 |
| Comissionados sem vínculo efetivo | 24 | 12 | 0 | 0 | 36 |
| Requisitados de órgãos do GDF | 5 | 1 | 0 | 0 | 6 |
| Requisitados de órgãos fora do GDF | 1 | 0 | 0 | 0 | 1 |
| Estagiários | 0 | 0 | 1 | 2 | 3 |
| Menor Aprendiz/Projeto Jovem Candango | 0 | 0 | 5 | 7 | 12 |
| Terceirizados (FUNAP) | | | | 6 | 6 |
| Outros - especificar | | | 6 | | 6 |
| **Subtotal** | | | | | |
| (-) Cedidos para outros órgãos | | | | | |
| **Total Geral** | **29** | **13** | **14** | **17** | **73** |

O total da força de trabalho da Administração Regional do Lago Sul é de 79 servidores, conforme quadro acima. Dos 6 classificados como outros são 5 prestadores de serviço da Vara de Execução Penal - VEPENA/DF e 1 da Vara da Justiça Federal.

## 2. REALIZAÇÕES POR PROGRAMA

### 6210 - INFRAESTRUTURA E SUSTENTABILIDADE SÓCIOAMBIENTAL

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **1337 - RECUPERAÇÃO DE ÁREAS URBANIZADAS** | **20000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 0004 - RECUPERAÇÃO DE ÁREAS URBANIZADAS--LAGO SUL | 20000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **8508 - MANUTENÇÃO DE ÁREAS URBANIZADAS E AJARDINADAS** | **50000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 9192 - MANUTENÇÃO DE ÁREAS URBANIZADAS E AJARDINADAS-ADMINISTRAÇÃO REGIONAL- LAGO SUL | 50000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **1836 - AMPLIAÇÃO DOS PONTOS DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA** | **10000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 6966 - AMPLIAÇÃO DOS PONTOS DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA-- LAGO SUL | 10000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **TOTAL - 6210 - INFRAESTRUTURA E SUSTENTABILIDADE SÓCIOAMBIENTAL** | **80000,00** | **0,00** | **0,00** | **0,00** |

Apesar de não ter havido execução orçamentária, através de parcerias com diversos órgãos do Governo, a manutenção de áreas urbanizadas e ajardinadas foi realizada e, também, contando com ações contínuas de pinturas de meios-fios, reparos em calçadas, poda de árvores, recolhimento de galhadas, remoção de entulhos, capina, recolhimentos das faixas, entre outras, executadas pelos reeducandos do contrato firmado com a Fundação de Amparo ao Trabalhador Preso – FUNAP.

## 6211 - DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **2426 - FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE APOIO AO INTERNO E SUA FAMÍLIA** | **175000,0** | **73482,14** | **73482,14** | **58561,41** |
| 8504 - FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE APOIO AO INTERNO E SUA FAMÍLIA-ADMINISTRAÇÃO REGIONAL- LAGO SUL | 175000,0 | 73482,14 | 73482,14 | 58561,41 |
| **TOTAL - 6211 - DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA** | **175000,00** | **73482,14** | **73482,14** | **58561,41** |

A Administração Regional do Lago Sul renovou contrato com a Fundação de Amparo ao Trabalhador Preso – FUNAP viabilizando a participação de mais sentenciados assistidos pelo programa. Até o mês de junho o antigo contrato contemplava a participação de 6 reeducandos. Com o novo, recentemente firmado, contempla até 10 trabalhadores que atuam em atividades externas e internas. Assim, são ações contínuas visando pinturas de meios-fios, reparos em calçadas, poda de árvores, recolhimento de galhadas, remoção de entulhos, capina, recolhimentos das faixas, limpezas de terrenos baldios, entre outras. Além disso, são realizados trabalhos administrativos e de manutenção predial da Sede da Administração Regional.

## 6219 - CAPITAL CULTURAL

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **3678 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS** | **60000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 0046 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS-- LAGO SUL | 30000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 5998 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS-ANIVERSÁRIO DA CIDADE- LAGO SUL | 30000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **4090 - APOIO A EVENTOS** | **10000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 5939 - APOIO A EVENTOS-- LAGO SUL | 10000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **TOTAL - 6219 - CAPITAL CULTURAL** | **70000,00** | **0,00** | **0,00** | **0,00** |

**PRIMEIRO ANIVERSÁRIO DO LAGO SUL COM A ORLA LIVRE!**

Não houve execução orçamentária. Porém, este ano a comemoração do 58º Aniversário do Lago Sul foi muito especial. O primeiro comemorado com a Orla Livre e, por isso, a Administração Regional resolveu comemorar junto com o evento FEIRA INTERNACIONAL DE PESCA E NÁUTICA que ocorreu nos dias 14, 15 e 16 de setembro no Parque da Asa Delta, com muitas atividades e atrações e um público circulante de 15 mil pessoas durante 3 dias. Dentre as atrações: Oficinas infantis, Tanque de pesca infantil, Torneio de Pesca - Categoria Motorizada, Workshop de Arremesso de Precisão – vara e carretilha, Palestras – Richard Rasmussen e Fish TV, Torneio de Pesca - Categoria Caiaque, Simpósio – Temas diversos – palestras ambientais, Workshop de Arremesso de Precisão, Shows Regionais, Torneio de Tiro Esportivo, Teste drive de embarcações, Limpeza da Orla do Lago – Mergulhadores, "Orla Livre" – Instalação com a apresentação do Masterplan do Projeto Orla Livre vencedor do concurso público e aprovado pelo CONPLAN, Passeio gratuito de Catamarã para crianças de escolas públicas da zona rural de Brasília e apresentação da Orquestra dos Fuzileiros Navais.

Outro importante apoio desta Administração foi dado para os ensaios, apresentações e encontros para o **PROGRAMA CURTINDO A VIDA COM + 60**, por meio do qual idosos se reúnem semanalmente para atividades musicais, artísticas, físicas, cognitivas e de lazer, sob a coordenação de voluntárias de diferentes áreas de formação.

## 0001 - PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **9041 - CONVERSÃO DE LICENÇA PRÊMIO EM PECÚNIA** | **180000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 0056 - CONVERSÃO DE LICENÇA PRÊMIO EM PECÚNIA-- LAGO SUL | 180000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **9050 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES** | **260000,0** | **172141,82** | **172141,82** | **166141,82** |
| 7187 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES-ADMINISTRAÇÃO REGIONAL-LAGO SUL | 260000,0 | 172141,82 | 172141,82 | 166141,82 |
| **TOTAL - 0001 - PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL** | **440000,00** | **172141,82** | **172141,82** | **166141,82** |

Licenças Prêmio Pecúnia: Não houve pagamento de licença prêmio pecúnia. Ressarcimentos, Indenizações e Restiuições ocorreram normalmente, tais como indenizações de transporte, acerto de contas de servidores etc.

## 6001 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - DESENVOLVIMENTO

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **2396 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS** | **15000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 5346 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS-- LAGO SUL | 15000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **8502 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL** | **3922156,0** | **3593502,15** | **3593502,15** | **3593502,15** |
| 8905 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL-ADMINISTRAÇÃO REGIONAL- LAGO SUL | 3922156,0 | 3593502,15 | 3593502,15 | 3593502,15 |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| **8504 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES** | **320000,0** | **222633,77** | **222633,77** | **222633,77** |
| 9710 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES-ADMINISTRAÇÃO REGIONAL- LAGO SUL | 320000,0 | 222633,77 | 222633,77 | 222633,77 |
| **8517 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS** | **230624,0** | **88669,83** | **88669,83** | **79495,64** |
| 9787 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS-ADMINISTRAÇÃO REGIONAL- LAGO SUL | 230624,0 | 88669,83 | 88669,83 | 79495,64 |
| **1471 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO** | **15000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 5880 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO-- LAGO SUL | 15000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **3903 - REFORMA DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS** | **35000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 9784 - REFORMA DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS-ADMINISTRAÇÃO REGIONAL- LAGO SUL | 35000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **TOTAL - 6001 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - DESENVOLVIMENTO** | **4537780,00** | **3904805,75** | **3904805,75** | **3895631,56** |

Na Ação Administração de Pessoal, foram realizadas despesas referentes à folha de pagamento com servidores ativos da Administração Regional do Lago Sul. Sendo remunerados no total 53 servidores, sendo 9 efetivos e 37 comissionados e 7 requisitados de óutros órgãos do GDF.

A Ação Concessão de Benefícios a Servidores tem como função a implementação de benefícios assistenciais aos servidores, proporcionando o recebimento de auxílios referentes a valetransporte, auxílio-creche, auxílio alimentação, dentre outros benefícios sociais estabelecidos em legislação própria.
Por intermédio da Ação Manutenção de Serviços Administrativos Gerais, a Administração foi mantida com prestação de serviços gerais; pagamento de consumo de água e esgoto, energia elétrica, serviços postais e telegráficos; materiais de consumo; bem como aquisição de equipamentos e materiais permanentes destinados à melhoria dos serviços administrativos.

## ATIVIDADES

Promoção e Assistência Social

| Promoção e Assistência Social | Quantidade |
|---|---|
| Encaminhamento - Área Médica | - |
| Encaminhamento - Habitação, CEB, CAESB | - |
| Encaminhamento - CDS/ Na hora | - |
| Encaminhamento - SINE/ APEC/ CRAS/ CREAS | - |
| Encaminhamento - Outros (Escolas, creches, etc) | - |
| Trabalho com Grupos - Gestantes | - |
| Trabalho com Grupos - Idosos | - |
| Trabalho com Grupos – Mulheres | - |

| | |
|---|---|
| Trabalho com Grupos – População em Situação de Rua | - |
| Trabalho com Grupos – Crianças e Adolescentes | - |
| Trabalho com Grupos - Remoções | - |
| Outras Atividades de Desenvolvimento Social - Visitas a pessoas carentes | - |
| Outras Atividades de Desenvolvimento Social - Visitas a entidades assistenciais | - |
| Outras Atividades de Desenvolvimento Social - Entrega de cestas básicas | - |
| Outras Atividades de Desenvolvimento Social - Reuniões com outros órgãos | - |
| Outras Atividades de Desenvolvimento Social - Outros | - |

## Educação e Cultura

| Educação e Cultura | Quantidade de Eventos | Público presente Total |
|---|---|---|
| Cinema | | |
| Teatro | | |
| Música | | |
| Dança | | |
| Artes Plásticas | | |
| Literatura | | |
| Outros eventos | | |

## Alvará de Funcionamento

| Alvará de Funcionamento | Quantidade |
|---|---|
| Residencial | 2.733 |
| Habitação Coletiva | - |
| Comercial | - |
| Industrial | - |
| Área Rural | - |
| Outros (Eventual) | - |

Foram realizadas 2.733 consultas pra alvará de funcionamento, sendo destas, 1.759 deferidas e 934 indeferidas.

## Esporte e Lazer

| Esporte e Lazer | Quantidade de Eventos | Público presente Total |
|---|---|---|
| **Lazer** | | |
| **Eventos esportivos** | | |
| **Outros** | | **73** |

## Alvará de Construção

| Alvará de Construção | Quantidade | Área (m²) |
|---|---|---|
| Residencial unifamiliar | 87 | 42.327,61 |
| Habitação Coletiva | - | - |
| Industrial | - | - |
| Comercial | - | - |
| Institucional Público | - | - |
| Institucional Privado | - | - |

## Carta de Habite-se

| Carta de Habite-se | Quantidade | Área (m²) |
|---|---|---|
| **Residencial Unifamiliar** | **43** | **23.499,65** |
| **Habitação coletiva** | | |
| **Industrial** | | |
| **Comercial** | | |
| **Institucional** | | |

## Topografia

| Topografia | Quantidade | Área (m²) |
|---|---|---|
| Demarcação para Alvará de Construção - Habitação Unifamiliar | 0,00 | 0,00 |
| Demarcação para Alvará de Construção - Outras | 0,00 | 0,00 |
| Cota de Soleira - Levantamento de Definições | 183,00 | 327.134,05 |
| Elaboração de Croquis | 0,00 | 0,00 |
| Levantamento para Carta de Habite-se | 175,00 | 195.702,75 |

## Exame, Aprovação e Elaboração de Projetos (novos, acréscimos, decréscimos)

| Exame, Aprovação e Elaboração de Projetos (novos, acréscimos, decréscimos) | Quantidade de Projetos |
|---|---|
| Restrito - Residencial - Unifamiliar | 109 |
| Restrito - Residencial - Habitação Coletiva | - |
| Restrito - Comercial | - |
| Restrito - Industrial | - |
| Restrito - Institucional | - |
| Misto - Residencial/Comercial | - |
| Misto - Outros | 33 |

Visto / aprovação de residências, guaritas, engenhos publicitários e plano de ocupação.

Administração de feiras

| Administração de feiras | Quantidade |
|---|---|
| Feiras Livres | - |
| Feiras Permanentes | - |
| Recadastramento de Feiras | - |
| Fiscalização de Feiras | - |

Não existem feiras permanentes nesta Regional.

Bancas de Jornais e Revistas

| Bancas de Jornais e Revistas | Quantidade |
|---|---|
| **Bancas de Jornais e Revistas Provisórias** | **13** |
| **Bancas de Jornais e Revistas Definitivas** | **0** |

Apoio Industrial e Rural

| Apoio Industrial e Rural | Quantidade |
|---|---|
| **Sistema Viário (m2) - Estradas recuperadas** | **-** |
| **Vistorias realizadas** | **-** |
| **Produtores rurais cadastrados** | **-** |
| **Propriedades rurais** | **-** |
| **Associações** | **-** |
| **Cooperativas** | **-** |
| **Outros** | **-** |

Junta Regional do Serviço Militar

| Junta Regional do Serviço Militar | Quantidade |
|---|---|
| **Alistamentos efetuados** | **-** |
| **1ª Via CDI-Certificado de Dispensa de Incorporação** | **-** |
| **2ª Via CDI-Certificado de Dispensa de Incorporação** | **-** |
| **1ª Via CI-Certificado de Incorporação** | **-** |
| **2ª Via CI-Certificado de Incorporação** | **-** |
| **Atestado de desobrigação** | **-** |
| **1ª Via CDSA-Certificado de Dispensa do Serviço Alternativo** | **-** |
| **2ª Via CAM-Certificado de Alistamento Militar** | **-** |
| **Transferência de domicílio** | **-** |
| **Averbações de certificado de alistamento** | **--** |
| **Outros** | |

Esta Região Administrativa não tem Junta de Serviço Militar.

Obras, serviços de manutenção e recuperação

| Obras, serviços de manutenção e de recuperação/ Unidade de Medida | Quantidade |
|---|---|
| Operação tapa-buraco/ M³ | 4.273,50 |
| Confecção de quebra molas/ Unidade | 3,00 |
| Desobstrução de bocas de lobo/ Unidade | - |
| Reposição de tampas de PV e boca de lobo/ Unidade | 6,00 |
| Recuperação de calçadas/ M² | 10,00 |
| Reforma de equipamentos públicos/ Unidade | - |
| Capina, varrição e rastelagem/ M² | 300,00 |
| Remoção de entulhos/ M³ | 1.846.152,00 |
| Reposição de meios-fios/ Unidade | 106,00 |
| Serviços de terraplanagem/ M³ | - |
| Roçagem manual/ M² | 50,00 |
| Serviços de roçagem mecânica/ M² | 300,00 |
| Recapeamento asfáltico/ M² | - |
| Passeios (construção) / M² | - |
| Rede de águas pluviais/ M | - |
| Podas de árvores/Unidade | 20 |
| Faixas recolhidas das vias públicas | 1.500 |

## 3. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

***Realizações extraordinárias.***

**Cidades Limpas**

O programa CIDADES LIMPAS do Governo de Brasília, que teve duas passagens durante o exercício de 2018 sendo mais um reforço importante na prestação dos serviços de manutenção urbana. Em sua segunda edição contou com café da manhã de lançamento do Projeto que ocorreu no dia 19/11, no Auditório da Administração Regional. O Projeto permaneceu até o dia 24/11. O objetivo do Cidades Limpas é trazer dignidade e melhorias para os habitantes da cidade, oferecendo serviços como asfalto novo, tapa-buracos, poda de árvore, roçagem, limpeza de bocas de lobo, remoção de entulho e lixo, plantio de árvores e canteiros, troca da iluminação, retirada de entulhos, entre outros serviços, incluindo as ações que focam a melhoria da sinalização de trânsito e o combate a criadouros do mosquito Aedes aegypti.

Sob a coordenação da Secretaria de Estado das Cidades junto com a Administração Regional do Lago Sul, CEB, CAESB, Novacap, SLU, DER entre outros órgãos do GDF, a operação CIDADES LIMPAS tem grande aprovação dos moradores e faz parte da revitalização dos espaços públicos e harmonia com o meio ambiente. É uma grande operação de limpeza!

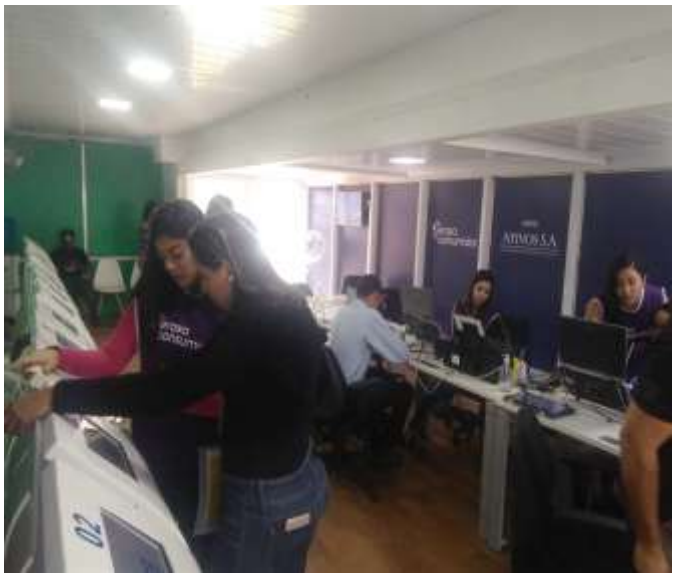
Vale destacar a parceria junto ao **SEBRAE** com realizações de cursos e feira com vista a capacitação de micros e pequenos empresários e o desenvolvimento econômico local. Esta Unidade deu continuidade ao funcionamento da Sala do Empreendedor, que tem como objetivo orientar, regularizar, formalizar, fomentar e capacitar o empreendedor local, facilitando aos futuros empreendedores a abertura de suas empresas.

**Administração Itinerante**

A **Administração Regional do Lago Sul** - **RA XVI** e **Administração Regional do Jardim Botânico interina -** RAXXVII foram à rua ouvir a comunidade, de **21 a 25/05/2018 -** Local: Jardins Mangueiral. Iimplantamos a Ouvidoria Itinerante onde participaram órgãos da administração pública tais como SLU, Sec. De Mobilidade, Sec. De Saúde entre outros. Entre as demandas apresentadas, foram atendidas: a construção de abrigos de ônibus, e implantação de UBS para atender os moradores do Jardim Botânico e Jardins Mangueiral.

**Caminhão da Regularização (SERASA)**

Em parceria com a Administração Regional do Lago Sul o SERASA EXPIRIAN levou aos moradores um caminhão adaptado com escritório móvel para resolver questões referente ao cadastro positivo e regularização do nome, foram atendidos mais de 1000 pessoas



**Oficina de Planejamento Participativo do Plano de Manejo da ÁRIE do Bosque**

A ARIE do Bosque foi criada pela Lei Complementar nº 407, de 23 de novembro de 2001, e abrange uma área de aproximadamente 19,6 ha dentro da Área de Preservação Ambiental (APA) do Lago Paranoá, limitando-se ao leste com a APA do Rio São Bartolomeu. Conforme dispositivo legal de sua criação são objetivos dessa Unidade de Conservação (UC): manejar a recuperação da vegetação às margens do Lago Paranoá e coibir as pressões antrópicas; garantir a preservação de espécies endêmicas, raras ou ameaçadas de extinção; proteger ninhais de aves aquáticas e outros locais de reprodução da fauna nativa e desenvolver programas de observação ecológica e de pesquisa sobre ecossistemas locais.
Realizou-se no dia 09 de novembro de 2018, no Auditório da Administração Regional do Lago Sul, a Oficina de Planejamento Participativo do Plano de Manejo da ARIE do Bosque, na qual apresentou-se o diagnóstico ambiental e o zoneamento proposto para a UC a 22 participantes.

**Café com o Ouvidor**

**Encontro com ouvidores das Administrações Regionais e ouvidores de órgãos parceiros e colaboradores do Distrito Federal,** em 22/08/2018**,** com a presença do Ouvidor Geral na Administração Regional do Lago Sul RAXVI, com o objetivo de alinhar a sequência do fluxo das demandas recebidas pelas ouvidorias especializadas visando a satisfação do cidadão. Esta iniciativa da Ouvidoria do Lago Sul foi vencedora do 3° Concurso Melhores Práticas em Ouvidoria Pública /2018 – Ouvidoria Geral do Governo do Distrito Federal, que também recebeu o Certificado de Formação em Ouvidoria Pública no Sistema de Gestão de Ouvidoria SIGO DF.

**3º Concurso "Melhores Práticas em Ouvidoria", para as ouvidorias integrantes do Sistema de Gestão de Ouvidoria do DF – SIGO/DF.**
O concurso promovido pela Ouvidoria-Geral do DF visa estimular, reconhecer, fortalecer e premiar iniciativas desenvolvidas no âmbito das ouvidorias que tenham resultados concretos, relacionados à criação, à simplificação ou ao aprimoramento de serviços ou de organização de processos de trabalho que gerem melhoria da qualidade, eficiência ou produtividade. A Administração do Lago Sul foi o destaque da premiação !!!
Dois servidores da Administração Regional do Lago Sul receberam, das mãos do Governador, a Medalha do Mérito Buriti. A medalha é conferida aos servidores que desempenharam ou contribuíram, de maneira relevante, para o aperfeiçoamento da Administração Pública do Distrito Federal.

## 4. DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

***Análise das realizações, dificuldades encontradas e perspectivas para o próximo exercício.***

Preliminarmente, cumpre registrar que em decorrência da imposição da desincompatibilização com o exercício de funções em cargo público para aderir a eleição a cargo eletivo, esta Unidade Administrativa sofreu mudança de seu dirigente maior sem, contudo, perder de vista a orientação geral do GDF.

A Administração Regional do Lago Sul, mesmo com quadro de servidores reduzido, efetuou suas funções perante a comunidade, aproximando os moradores das políticas de Estado, atendendo às demandas oriundas da sua população, valorizando a sua diversidade cultural e fortalecendo o vínculo de confiança entre Estado e cidadão. Fortaleceu a relação com a comunidade, lideranças e Prefeituras Comunitárias, entidades sociais e representativas. Isso se deve a uma visão de gestão participativa e aberta ao diálogo com a população. A articulação com os outros órgãos do governo também foi fundamental para otimizar os encaminhamentos na gestão desta RA.

A Ouvidoria tem sido crescentemente demandada em busca das mais diversas aspirações e interesses da sociedade, encaminhando os assuntos para cada órgão correspondente, nas hipóteses em que as soluções refogem à alçada da Unidade. Podemos afirmar que o serviço de Ouvidoria vem sendo conhecido e que a população do Lago Sul tem reconhecido a efetividade do serviço prestado.

Apesar de poucos recursos, com a participação de servidores e parcerias conseguiu-se concluir ações que se consideram importantes para a comunidade. Tivemos apoio de outros Órgãos do GDF nas execuções, como Secretaria das Cidades, NOVACAP, SLU, AGEFIS, CEB, DETRAN, PM/DF, CAESB, singularmente, nas ações voltadas para limpeza e manutenção de

vias públicas realizadas durante o ano de 2018, dentro destas ações estão a Cidades Limpas, coordenado pela a Secretaria de Estado das Cidades/SECID e entre as atividades realizadas pela cabe citar: a manutenção de vias públicas, a operação tapa buracos, a limpeza dos passeios, a retirada de entulhos e galhadas, podas de árvores, a roçagem, entre outros serviços de manutenção.

Além disso, apesar das limitações orçamentárias e financeiras por que passa o Distrito Federal, esta Regional tem despendido esforços para adequar quantitativa e qualitativamente o número de servidores efetivos em seu quadro. Ainda temos carência de pessoal técnico capaz de melhor produzir e abastecer a área de planejamento. A ineficiente utilização do orçamento por dificuldades de elaboração dos projetos básicos e entraves de ordem administrativa; a reduzida equipe com qualificação na área. Espera-se para o exercício/2019 a possibilidade da valorização do servidor de carreira e das assessorias que gerem estas atividades com vistas à eficiente execução dos programas e ações de governo destinados à melhoria da Região Administrativa como prioridade. Espera-se que as atividades administrativas, de gestão e de planejamento sejam ainda mais eficazes, contando sempre com o apoio da comunidade e dos órgãos parceiros.

Ainda para 2019 está sendo planejado a elaboração de estudos e projeto de reforma/modificação do prédio desta Administração Regional, tendo em vista a necessidade imperiosa de troca do telhado, reforma e construção de sanitários, reforma do auditório, reforma da copa e cozinha, revisão das instalações prediais e manutenção de pinturas, dentre outros serviços.

## 59119 - ADM. REG. DO RIACHO FUNDO - RA XVII

# 1. HISTÓRICO DA CRIAÇÃO E COMPETÊNCIAS

***Legislação Atualizada e Síntese das Competências***

Administração Regional do Riacho Fundo, criada pela Lei nº 620, de 15/12/1993, que transformou o assentamento Granja do Riacho Fundo em Região Administrativa, conta, hoje, com uma população estimada de 69.287 habitantes, segundo projeção do IBGE de novembro de 2010, incluindo a Região administrativa do Riacho Fundo II, pois as poligonais que delimitarão as duas áreas se encontram abertas.

Anteriormente vinculada à Casa Civil de acordo com o art. 2º, § 3º, do Decreto nº 33.583 e tem por competência regimental representar o Governo do Distrito Federal no âmbito da sua Região Administrativa XVII, assim como coordenar e executar atividades e serviços de interesse público em sua jurisdição por meio do planejamento, da supervisão, da coordenação, da fiscalização específica e da execução direta das atividades dela decorrente.

Em 2015, conforme publicação do Decreto nº 36.236, de 1º janeiro de 2015, que fixou a estrutura administrativa do Poder Executivo do Distrito Federal, no art. 29, §3º, as Administrações Regionais passaram a ser vinculada à Secretaria de Estado de Gestão do Território e Habitação do Distrito Federal.

Em 2016, conforme publicação do Decreto nº 37.625, de 16 de setembro de 2016, conforme art. 5º, as Administração Regionais passaram a ser vinculada à Secretaria de Estado de Cidade do Distrito Federal.

FORÇA DE TRABALHO

| Servidores | Atividade-Meio (Com cargo em comissão) | Atividade-Fim (Com cargo em comissão) | Atividade-Meio (Sem cargo em comissão) | Atividade-Fim (Sem cargo em comissão) | Total |
|---|---|---|---|---|---|
| Efetivos do GDF | 6 | 0 | 11 | 0 | 17 |
| Comissionados sem vínculo efetivo | 44 | 0 | 0 | 0 | 44 |
| Requisitados de órgãos do GDF | 3 | 0 | 5 | 0 | 8 |
| Requisitados de órgãos fora do GDF | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Estagiários | 0 | 0 | 2 | 0 | 2 |
| Menor Aprendiz/Projeto Jovem Candango | 0 | 0 | 5 | 0 | 5 |
| Terceirizados (FUNAP) | 0 | 0 | 0 | 10 | 10 |

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| Outros - especificar | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| **Subtotal** | **53** | **0** | **23** | **10** | **86** |
| (-) Cedidos para outros órgãos | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| **Total Geral** | **53** | **0** | **23** | **10** | **86** |

## 2. REALIZAÇÕES POR PROGRAMA

### 6206 - CIDADE DO ESPORTE E LAZER

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **3440 - REFORMA DE QUADRAS DE ESPORTES** | **0** | **350000,0** | **305988,28** | **0** |
| 0036 - REFORMA DE QUADRAS DE ESPORTES-IMPLANTAÇÃO DE COBERTURA DA QUADRA DA QN 01-RIACHO FUNDO | 0 | 350000,0 | 305988,28 | 0 |
| **TOTAL - 6206 - CIDADE DO ESPORTE E LAZER** | **0,00** | **350000,00** | **305988,28** | **0,00** |

Foi empenhada e iniciada a reforma e cobertura da quadra poliesportiva, localizada na QN 01 Praça Central Riacho Fundo, sendo que a execução física será concluída no exercício 2019.

### 6210 - INFRAESTRUTURA E SUSTENTABILIDADE SÓCIOAMBIENTAL

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **1110 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO** | **500000,0** | **270000,0** | **153776,38** | **0** |
| 0159 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO-CONSTRUÇÃO DE ESTACIONAMENTO PÚBLICO-RIACHO FUNDO | 0 | 140000,0 | 83851,85 | 0 |
| 0167 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO-CONSTRUÇÃO DE ESTACIONAMENTO PÚBLICO NO-RIACHO FUNDO | 0 | 130000,0 | 69924,53 | 0 |
| 8192 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO - Execução de Obras de Urbanização na RA XVII em 2018 - Riacho Fundo - REGIÃO XVII - RIACHO FUNDO | 500000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **8508 - MANUTENÇÃO DE ÁREAS URBANIZADAS E AJARDINADAS** | **20000,0** | **42000,0** | **8348,20** | **5051,32** |
| 0005 - MANUTENÇÃO DE ÁREAS URBANIZADAS E AJARDINADAS-RECUPERAÇÃO ASFÁLTICA- RIACHO FUNDO | 0 | 25000,0 | 0 | 0 |
| 9193 - MANUTENÇÃO DE ÁREAS URBANIZADAS E AJARDINADAS-- RIACHO FUNDO | 20000,0 | 17000,0 | 8348,20 | 5051,32 |
| **1836 - AMPLIAÇÃO DOS PONTOS DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA** | **0** | **60000,0** | **58143,23** | **0** |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 0047 - AMPLIAÇÃO DOS PONTOS DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA-- RIACHO FUNDO | 0 | 60000,0 | 58143,23 | 0 |
| **TOTAL - 6210 - INFRAESTRUTURA E SUSTENTABILIDADE SÓCIOAMBIENTAL** | **520000,00** | **372000,00** | **220267,81** | **5051,32** |

Foram realizados a construção de estacionamentos públicos, localizados na praça da QN 01 e na QN 07 área especial 10; aquisição de material de construção para instalação de 30m de meios-fios na CLN 05 Bloco C ; construção de 333m de calçadas nas quadras QS 04 e QS 06; 36m de reforma dos parquinhos infantis das quadras QN 01, QN 09 e QS 12; construção de baias para container na Avenida Sucupira, na CLN 05 Bloco B e C e na QS 16; construção do contrapiso do postinho da QN 01;.ampliação de iluminação pública na Praça Matriz localizada na QS 02, com substituição de 01 conjunto de luminária para MVM 250W; instalação de rede aéria; de 09 postes de aço, curvo, duplo, altura 5,0m e de 03 postes de aço, curvo, simples altura de 7,5M.

## 6211 - DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **2426 - FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE APOIO AO INTERNO E SUA FAMÍLIA** | **339638,0** | **288692,33** | **270000,00** | **188697,74** |
| 8526 - FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE APOIO AO INTERNO E SUA FAMÍLIA-RIACHO FUNDO I-RIACHO FUNDO | 339638,0 | 288692,33 | 270000,00 | 188697,74 |
| **TOTAL - 6211 - DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA** | **339638,00** | **288692,33** | **270000,00** | **188697,74** |

Esta Administração Regional, através de contrato firmado com a Fundação de Amparo ao Trabalhador Preso - FUNAP/DF, contratou 10 reeducandos, para realizar diversas atividades de serviços de manutenção e etc.

## 6219 - CAPITAL CULTURAL

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **3678 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS** | **65000,0** | **27925,0** | **12434,50** | **5972,0** |
| 6121 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS-- RIACHO FUNDO | 50000,0 | 15175,0 | 6462,50 | 0 |
| 6000 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS-EVENTOS ESPORTIVOS- RIACHO FUNDO | 15000,0 | 12750,0 | 5972,0 | 5972,0 |
| **TOTAL - 6219 - CAPITAL CULTURAL** | **65000,00** | **27925,00** | **12434,50** | **5972,00** |

No exercício de 2018, foi realizado 28º Aniversário do Riacho Fundo, na sede da Administração Regional e no Ginásio de Esportes, com a presença aproximada de 1.650 pessoas, com fornecimento de bolo de aniversário e coquetel; aquisição de material esportivo, quais sejam, 24 trofeus, 288 medalhas, 10 bolas futebol, 12 bolas voleibol, 04 redes futsal para realizção torneio campeonato, programação após Aniversário da Cidade, com 2.800 pessoas presentes.

## 0001 - PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **9041 - CONVERSÃO DE LICENÇA PRÊMIO EM PECÚNIA** | **0** | **100000,0** | **0** | **0** |
| 0067 - CONVERSÃO DE LICENÇA PRÊMIO EM PECÚNIA-- RIACHO FUNDO | 0 | 100000,0 | 0 | 0 |
| **9050 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES** | **5000,0** | **4250,0** | **0** | **0** |
| 7188 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES-ADMINISTRAÇÃO REGIONAL- RIACHO FUNDO | 5000,0 | 4250,0 | 0 | 0 |
| **TOTAL - 0001 - PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL** | **5000,00** | **104250,00** | **0,00** | **0,00** |

Não houve realização no Programa de Trabalho.

## 6001 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - DESENVOLVIMENTO

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **8502 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL** | **4001650,0** | **4101650,00** | **3489384,53** | **3489384,53** |
| 8906 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL-ADMINISTRAÇÃO REGIONAL- RIACHO FUNDO | 4001650,0 | 4101650,00 | 3489384,53 | 3489384,53 |
| **8504 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES** | **296517,0** | **272039,50** | **256632,38** | **256632,38** |
| 9711 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES-ADMINISTRAÇÃO REGIONAL-RIACHO FUNDO | 296517,0 | 272039,50 | 256632,38 | 256632,38 |
| **8517 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS** | **472804,0** | **386086,83** | **258114,13** | **165232,71** |
| 9788 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS-ADMINISTRAÇÃO REGIONAL- RIACHO FUNDO | 472804,0 | 386086,83 | 258114,13 | 165232,71 |
| **1471 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO** | **5000,0** | **4166,66** | **0** | **0** |
| 5879 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO-ADMINISTRAÇÃO REGIONAL-RIACHO FUNDO | 5000,0 | 4166,66 | 0 | 0 |
| **2557 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO** | **5000,0** | **4250,0** | **0** | **0** |
| 5206 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO-ADMINISTRAÇÃO REGIONAL- RIACHO FUNDO | 5000,0 | 4250,0 | 0 | 0 |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| **4088 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES** | **3000,0** | **2550,0** | **0** | **0** |
| 5821 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES-- RIACHO FUNDO | 3000,0 | 2550,0 | 0 | 0 |
| **2396 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS** | **10000,0** | **49775,0** | **49050,0** | **49050,0** |
| 5388 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS-- RIACHO FUNDO | 10000,0 | 49775,0 | 49050,0 | 49050,0 |
| **TOTAL - 6001 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - DESENVOLVIMENTO** | **4793971,00** | **4820517,99** | **4053181,04** | **3960299,62** |

No Programa de Trabalho foram realizados a remuneração de servidores; concessão de benefícios a servidores, quais sejam, auxilio alimentação, auxilio creche, auxilio transporte; e manutenção do órgão.

## ATIVIDADES

Promoção e Assistência Social

| Promoção e Assistência Social | Quantidade |
|---|---|
| **Encaminhamento - Área Médica** | **12** |
| **Encaminhamento - Habitação, CEB, CAESB** | **9** |
| **Encaminhamento - CDS/ Na hora** | **19** |
| **Encaminhamento - SINE/ APEC/ CRAS/ CREAS** | **28** |
| **Encaminhamento - Outros (Escolas, creches, etc)** | **6** |
| **Trabalho com Grupos - Gestantes** | **0** |
| **Trabalho com Grupos - Idosos** | **6** |
| **Trabalho com Grupos – Mulheres** | **2** |
| **Trabalho com Grupos – População em Situação de Rua** | **8** |
| **Trabalho com Grupos – Crianças e Adolescentes** | **2** |
| **Trabalho com Grupos - Remoções** | **0** |
| **Outras Atividades de Desenvolvimento Social - Visitas a pessoas carentes** | **26** |
| **Outras Atividades de Desenvolvimento Social - Visitas a entidades assistenciais** | **14** |
| **Outras Atividades de Desenvolvimento Social - Entrega de cestas básicas** | **0** |
| **Outras Atividades de Desenvolvimento Social - Reuniões com outros órgãos** | **12** |
| **Outras Atividades de Desenvolvimento Social - Outros** | **3** |

Apesar da contenção de gastos, as demandas da área social, foram prontamente atendidas com o empenho e a dedicação dos servidores da Administração Regional.

Educação e Cultura

| Educação e Cultura | Quantidade de Eventos | Público presente Total |
|---|---|---|
| Cinema | 1 | 1.000 |

| | | |
|---|---|---|
| Teatro | 2 | 2.000 |
| Música | 10 | 2.000 |
| Dança | 2 | 500 |
| Artes Plásticas | 0 | 0 |
| Literatura | 3 | 200 |
| Outros eventos | 7 | 1.200 |

A Administração Regional, realizou diversos eventos culturais no ano de 2018, alguns destes eventos contaram com a parceria de instituições públicas e da iniciantiva privada. Destacamos o 51º Festival de Cinema de Brasilia, Mostra Internacional de Teatro do Fundão, Eventos de Literatura na Biblioteca da cidade, Grupos de Dança no Aniversário do Riacho Fundo, entre outros.

Alvará de Funcionamento

| Alvará de Funcionamento | Quantidade |
|---|---|
| Residencial | 0 |
| Habitação Coletiva | 0 |
| Comercial | 3 |
| Industrial | 0 |
| Área Rural | 0 |
| Outros (Eventual) | 31 |

Informamos que atualmente os Alvarás de Funcionamentos são emitidos pelo RLE Digital. As Administrações Regionais fazem apenas a viabilidade.

Esporte e Lazer

| Esporte e Lazer | Quantidade de Eventos | Público presente Total |
|---|---|---|
| Lazer | 6 | 6.000 |
| Eventos esportivos | 5 | 3.000 |
| Outros | 10 | 4.000 |

A Administração Regional no corrente exercício realizou dois grandes eventos esportivos de Karatê: Copa Brasil de Karatê  e Copa JIHON de Karatê. Apoiamos também a realização dos jogos Inter-Classe da Escola Verde e CRENB e de duas copas de futsal: Copa Amigos do Riacho Fundo e 3ª Copa Riacho de Futsal.

Alvará de Construção

| Alvará de Construção | Quantidade | Área (m²) |
|---|---|---|
| Residencial unifamiliar | 19 | 4.607,48 |
| Habitação Coletiva | 0 | 0,00 |

| | | |
|---|---|---|
| Industrial | 0 | 0,00 |
| Comercial | 2 | 1.144,80 |
| Institucional Público | 0 | 0,00 |
| Institucional Privado | 0 | 0,00 |

## Carta de Habite-se

| Carta de Habite-se | Quantidade | Área (m²) |
|---|---|---|
| Residencial Unifamiliar | 7 | 1.463,99 |
| Habitação coletiva | 0 | 0,00 |
| Industrial | 0 | 0,00 |
| Comercial | 3 | 2.253,05 |
| Institucional | 0 | 0,00 |

## Topografia

| Topografia | Quantidade | Área (m²) |
|---|---|---|
| Demarcação para Alvará de Construção - Habitação Unifamiliar | 19,00 | 4.607,48 |
| Demarcação para Alvará de Construção - Outras | 0,00 | 0,00 |
| Cota de Soleira - Levantamento de Definições | 9,00 | 3.624,07 |
| Elaboração de Croquis | 0,00 | 0,00 |
| Levantamento para Carta de Habite-se | 9,00 | 3.624,07 |

## Exame, Aprovação e Elaboração de Projetos (novos, acréscimos, decréscimos)

| Exame, Aprovação e Elaboração de Projetos (novos, acréscimos, decréscimos) | Quantidade de Projetos |
|---|---|
| Restrito - Residencial - Unifamiliar | 22 |
| Restrito - Residencial - Habitação Coletiva | 0 |
| Restrito - Comercial | 0 |
| Restrito - Industrial | 0 |
| Restrito - Institucional | 0 |
| Misto - Residencial/Comercial | 0 |
| Misto - Outros | 0 |

## Administração de feiras

| Administração de feiras | Quantidade |
|---|---|
| Feiras Livres | 0 |
| Feiras Permanentes | 1 |
| Recadastramento de Feiras | 89 |
| Fiscalização de Feiras | |

## Bancas de Jornais e Revistas

| Bancas de Jornais e Revistas | Quantidade |
|---|---|
| Bancas de Jornais e Revistas Provisórias | 0 |
| Bancas de Jornais e Revistas Definitivas | 1 |

## Apoio Industrial e Rural

| Apoio Industrial e Rural | Quantidade |
|---|---|
| Sistema Viário (m2) - Estradas recuperadas | 35.000,00 |
| Vistorias realizadas | 16 |
| Produtores rurais cadastrados | 22 |
| Propriedades rurais | 63 |
| Associações | 2 |
| Cooperativas | 0 |
| Outros | 3 |

## Junta Regional do Serviço Militar

| Junta Regional do Serviço Militar | Quantidade |
|---|---|
| Alistamentos efetuados | 691 |
| 1ª Via CDI-Certificado de Dispensa de Incorporação | 680 |
| 2ª Via CDI-Certificado de Dispensa de Incorporação | 310 |
| 1ª Via CI-Certificado de Incorporação | 15 |
| 2ª Via CI-Certificado de Incorporação | 2 |
| Atestado de desobrigação | 10 |
| 1ª Via CDSA-Certificado de Dispensa do Serviço Alternativo | 25 |
| 2ª Via CAM-Certificado de Alistamento Militar | 0 |
| Transferência de domicílio | 36 |
| Averbações de certificado de alistamento | 40 |
| Outros | 2 |

## Obras, serviços de manutenção e recuperação

| Obras, serviços de manutenção e de recuperação/ Unidade de Medida | Quantidade |
|---|---|
| Operação tapa-buraco/ M³ | 49,00 |
| Confecção de quebra molas/ Unidade | 3,00 |
| Desobstrução de bocas de lobo/ Unidade | 25,00 |
| Reposição de tampas de PV e boca de lobo/ Unidade | 0,00 |
| Recuperação de calçadas/ M² | 150,00 |

| | |
|---|---|
| Reforma de equipamentos públicos/ Unidade | 6,00 |
| Capina, varrição e rastelagem/ M² | 748,00 |
| Remoção de entulhos/ M³ | 297,62 |
| Reposição de meios-fios/ Unidade | 45,00 |
| Serviços de terraplanagem/ M³ | 4,05 |
| Roçagem manual/ M² | 451.783,00 |
| Serviços de roçagem mecânica/ M² | 3,01 |
| Recapeamento asfáltico/ M² | 7,02 |
| Passeios (construção) / M² | 980,00 |
| Rede de águas pluviais/ M | 4,00 |
| Podas de árvores/Unidade | 552 |
| Faixas recolhidas das vias públicas | 637 |

A falta de manutenção e de equipamentos específicos para operação dos serviços de engenharia, bem como a carência de mão de obra especializada tem dificultado o atendimento das demandas gerais da região.

## 3. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

***Realizações extraordinárias.***

## 4. DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

***Análise das realizações, dificuldades encontradas e perspectivas para o próximo exercício.***

Seguimos o ano de 2018, correspondendo às necessidades do Governo do Distrito Federal de adequar o orçamento ao programa de atividades planejadas para o Riacho Fundo I, em cumprimento as diretrizes da responsabilidade fiscal.

As ações planejadas foram executadas com êxito e ampliadas na medida do possível. Atividades estas como: revitalização, manutenção e limpeza de parques, quadras, ginásio, imóveis e áreas públicas, manutenção e incentivo as atividades sociais, culturais, e esportivas e o amplo combate a invasão de terras públicas.

# 59120 - ADM. REG. DO LAGO NORTE - RA XVIII

## 1. HISTÓRICO DA CRIAÇÃO E COMPETÊNCIAS

***Legislação Atualizada e Síntese das Competências***

A Administração Regional do Lago Norte, criada pela Lei n.º 641 de 10/01/1994, regulamentada pelo Decreto nº 15.516/94, é um órgão da Administração Direta Regionalizada, anteriormente subordinada à Casa Civil, da Governadoria do Distrito Federal, de acordo com o Decreto n.º 33.583, de 16 de março de 2012, que tem por competência representar o Governo do Distrito Federal no âmbito da respectiva Região Administrativa, coordenar e executar atividades e serviços de interesse público em sua jurisdição.

Em 2016, após a reestruturação interna do Governo do Distrito Federal, foi criada por meio do Decreto nº 37.625, de 15 de setembro de 2016, a Secretaria de Estado das Cidades do Distrito Federal com a função de coordenar e supervisionar as ações das Administrações Regionais, conforme Art. 3º, inc. I. Em 2017, foi publicado o Decreto nº 38.094, de 28 de março de 2017, que aprovou o Regimento Interno das Administrações Regionais. Nesse mesmo ano, foi publicado o Decreto nº 38.326, de 10 de julho de 2017, retificando o Decreto anterior, sendo alterado novamente pelo Decreto nº 39.467, de 21 de novembro de 2018, que alterou o Anexo II do Decreto nº 38.094, de 28 de março de 2017.

O Lago Norte é a Região Administrativa n.º XVIII e atualmente possui aproximadamente 37.400 habitantes, conforme Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílio (PDAD) 2016, realizada pela Companhia de Planejamento do Distrito Federal (CODEPLAN). A RA é dividida em Quadras do Lago (QL) com 2.237 lotes e quadras internas (QI) com 2.048 lotes. A região compreende ainda um setor de mansões (ML) com 161 lotes e (MI) com 180 lotes, o Setor Habitacional Taquari com 1065 lotes, o Centro de Atividades (CA) com 276 lotes e os núcleos rurais (Bananal, Torto, Urubu, Jerivá, Palha, Bálsamo, Taquari e Olhos D´agua).

O Centro de Atividades (CA), que fica na entrada da RA, é a principal área de comércio, além de concentrar dois Shoppings Centers. Juntamente com os Taquaris, os Núcleos Rurais foram delineados como áreas prioritárias por serem regiões de mananciais que abastecerão o Lago Paranoá, do qual, no futuro próximo, será captada água para o abastecimento do Distrito Federal. Mesmo estando no rol do grupo das cidades consideradas mais nobres e desenvolvidas do Distrito Federal, o Lago Norte engloba bolsões de pobreza muitos significativos existentes nos núcleos rurais, nomeadamente do Jerivá, Olhos D`agua, Palha e Capoeira do Bálsamo, cujos problemas fundiários são de ordem grave, há ausência significativa de serviços elementares de segurança, educação e saúde pública, além de um alto índice de desemprego.

FORÇA DE TRABALHO

| Servidores | Atividade-Meio (Com cargo em comissão) | Atividade-Fim (Com cargo em comissão) | Atividade-Meio (Sem cargo em comissão) | Atividade-Fim (Sem cargo em comissão) | Total |
|---|---|---|---|---|---|
| Efetivos do GDF | 6 | 8 | 8 | 3 | 25 |
| Comissionados sem vínculo efetivo | 20 | 0 | 12 | 0 | 32 |
| Requisitados de órgãos do GDF | 1 | 2 | 5 | 1 | 9 |

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| Requisitados de órgãos fora do GDF | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Estagiários | 0 | 3 | 0 | 2 | 5 |
| Menor Aprendiz/Projeto Jovem Candango | 0 | 10 | 0 | 0 | 10 |
| Terceirizados (FUNAP) | 0 | 0 | 0 | 2 | 2 |
| Outros - especificar | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| **Subtotal** | **27** | **23** | **25** | **8** | **83** |
| (-) Cedidos para outros órgãos | 0 | 1 | 2 | 0 | 3 |
| **Total Geral** | **27** | **22** | **23** | **8** | **80** |

## 2. REALIZAÇÕES POR PROGRAMA

### 6210 - INFRAESTRUTURA E SUSTENTABILIDADE SÓCIOAMBIENTAL

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **1110 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO** | **5523,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 9907 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO-ADMINISTRAÇÃO REGIONAL- LAGO NORTE | 5523,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **8508 - MANUTENÇÃO DE ÁREAS URBANIZADAS E AJARDINADAS** | **2122,0** | **0,00** | **0** | **0** |
| 9177 - MANUTENÇÃO DE ÁREAS URBANIZADAS E AJARDINADAS-ADMINISTRAÇÃO REGIONAL- LAGO NORTE | 2122,0 | 0,00 | 0 | 0 |
| **TOTAL - 6210 - INFRAESTRUTURA E SUSTENTABILIDADE SÓCIOAMBIENTAL** | **7645,00** | **0,00** | **0,00** | **0,00** |

### 6211 - DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **2426 - FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE APOIO AO INTERNO E SUA FAMÍLIA** | **41000,0** | **28700,0** | **28700,00** | **22740,74** |
| 8521 - FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE APOIO AO INTERNO E SUA FAMÍLIA-- LAGO NORTE | 41000,0 | 28700,0 | 28700,00 | 22740,74 |
| **TOTAL - 6211 - DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA** | **41000,00** | **28700,00** | **28700,00** | **22740,74** |

### 6219 - CAPITAL CULTURAL

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **3678 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS** | **1000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 5961 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS-CULTURAIS - ADMINISTRAÇÃO REGIONAL- LAGO NORTE | 500,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 5962 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS-ANIVERSÁRIO - ADMINISTRAÇÃO REGIONAL- LAGO NORTE | 500,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **TOTAL - 6219 - CAPITAL CULTURAL** | **1000,00** | **0,00** | **0,00** | **0,00** |

## 0001 - PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL

### Execução Orçamentária e Financeira

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **9041 - CONVERSÃO DE LICENÇA PRÊMIO EM PECÚNIA** | **10000,0** | **98674,16** | **98674,16** | **98674,16** |
| 0009 - CONVERSÃO DE LICENÇA PRÊMIO EM PECÚNIA-- LAGO NORTE | 10000,0 | 98674,16 | 98674,16 | 98674,16 |
| **9050 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES** | **500,0** | **533359,43** | **533359,43** | **533359,43** |
| 7172 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES-ADMINISTRAÇÃO REGIONAL- LAGO NORTE | 500,0 | 533359,43 | 533359,43 | 533359,43 |
| **TOTAL - 0001 - PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL** | **10500,00** | **632033,59** | **632033,59** | **632033,59** |

## 6001 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - DESENVOLVIMENTO

### Execução Orçamentária e Financeira

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **1471 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO** | **2500,0** | **0,00** | **0** | **0** |
| 5893 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO-- LAGO NORTE | 2500,0 | 0,00 | 0 | 0 |
| **2396 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS** | **61000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 0007 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS- CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS DA ADM DO LAGO NORTE- LAGO NORTE | 61000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **8502 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL** | **4993787,0** | **4428755,63** | **4428755,63** | **4428755,63** |
| 8889 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL- ADMINISTRAÇÃO REGIONAL- LAGO NORTE | 4993787,0 | 4428755,63 | 4428755,63 | 4428755,63 |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| **8504 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES** | **268400,0** | **224977,82** | **224977,82** | **224977,82** |
| 9695 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES-ADMINISTRAÇÃO REGIONAL-LAGO NORTE | 268400,0 | 224977,82 | 224977,82 | 224977,82 |
| **8517 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS** | **1008676,0** | **600918,66** | **600918,66** | **591536,97** |
| 9772 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS-ADMINISTRAÇÃO REGIONAL- LAGO NORTE | 1008676,0 | 600918,66 | 600918,66 | 591536,97 |
| **TOTAL - 6001 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - DESENVOLVIMENTO** | **6334363,00** | **5254652,11** | **5254652,11** | **5245270,42** |

## ATIVIDADES

Promoção e Assistência Social

| Promoção e Assistência Social | Quantidade |
|---|---|
| Encaminhamento - Área Médica | 0 |
| Encaminhamento - Habitação, CEB, CAESB | 0 |
| Encaminhamento - CDS/ Na hora | 0 |
| Encaminhamento - SINE/ APEC/ CRAS/ CREAS | 0 |
| Encaminhamento - Outros (Escolas, creches, etc) | 0 |
| Trabalho com Grupos - Gestantes | 0 |
| Trabalho com Grupos - Idosos | 0 |
| Trabalho com Grupos – Mulheres | 0 |
| Trabalho com Grupos – População em Situação de Rua | 1 |
| Trabalho com Grupos – Crianças e Adolescentes | 3 |
| Trabalho com Grupos - Remoções | 0 |
| Outras Atividades de Desenvolvimento Social - Visitas a pessoas carentes | 0 |
| Outras Atividades de Desenvolvimento Social - Visitas a entidades assistenciais | 5 |
| Outras Atividades de Desenvolvimento Social - Entrega de cestas básicas | 3 |
| Outras Atividades de Desenvolvimento Social - Reuniões com outros órgãos | 18 |
| Outras Atividades de Desenvolvimento Social - Outros | 2 |

## Trabalho Com Grupos – População em Situação de Rua

Descrição Detalhada: Auxílio ao morador de rua que está localizado na parada de ônibus próximo à "subida do Taquari".

**Entrega de Cestas Básicas para creche e lar de idosos**

Descrição Detalhada: Arrecadação de alimentos no encontro de carros antigos e na festa Surreal, com fornecimento de 800 kg de alimentos para a Creche Cantinho do Girassol, Creche Comunitária do Palha e para o Lar dos Velhinhos Bezerra de Menezes.

**Reuniões da Rede Sócio Assistencial**

Descrição Detalhada: Reunião que ocorre mensalmente e, em alguns meses, quinzenalmente, entre várias entidades públicas para o melhor atendimento.

**Mobilização e rua de Lazer contra Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes**

Descrição: Evento realizado com a parceria da REDE SOCIOASSISTENCIAL (Administração Regional do Lago Norte, do Varjão, CRAS, Creche Tia Angelina, Conselho Tutelar) com o intuito de conscientizar a população contra o abuso e a exploração sexual de nossas crianças e adolescentes. O evento proporcionou roda de capoeira, apresentações musicais, pintura de rosto, pula - pula e cama elástica.

**Programa Famílias Fortes**

Descrição: O programa visa o fortalecimento de vínculos de famílias, além de compor políticas e diretrizes do serviço público. Abrange assuntos objetivos e relacionados a drogas, tabaco e álcool. No total, foram realizados 7 encontros.

**Implantação do Grupo de Escoteiros no Núcleo Rural do Palha**

Descrição: Comunidade, Administração e Grupo de Escoteiros Lis do Lago se uniram para implantar no Núcleo Rural do Palha um novo grupo de escoteiros, que visa atender às crianças que moram na região.

**Dia das Crianças Solidário Granja do Torto**

Descrição: A Administração Regional do Lago Norte, em parceria com o grupo Cavaleiros Solidários e o Moto Capital, realizou o Natal Solidário, proporcionando um dia de diversão para as crianças da Escola Classe Aspalha (Núcleo Rural do Palha), com futebol de sabão, passeio a cavalo, lanches e muita diversão.

**Outras Atividades de Desenvolvimento Social:**

**Evento em comemoração ao Aniversário do Lago Norte**

Descrição Detalhada: No aniversário de 03 anos do Viveiro Comunitário do Lago Norte, levamos as crianças da Escola Classe Aspalha para um ótimo dia com brinquedos infláveis, oficinas de pipas, pintura de rosto, oportunidade na qual aprenderam a importância das árvores e como semear e plantar uma muda.

Educação e Cultura

| Educação e Cultura | Quantidade de Eventos | Público presente Total |
|---|---|---|
| Cinema | 1 | 30 |
| Teatro | 0 | 0 |
| Música | 15 | 2.500 |
| Dança | 0 | 0 |
| Artes Plásticas | 0 | 0 |
| Literatura | 2 | 60 |
| Outros eventos | 0 | 0 |

**Cinema ao Ar Livre**

Descrição: Evento realizado no Núcleo Rural do Urubu, por meio de uma bela parceria com o Instituto Oca do Sol, onde ocorreu uma noite de cinema ao ar livre com os moradores da região.

**Festa do Túnel**

Descrição: Evento realizado no túnel do Lago Norte que liga o Iguatemi ao Pão de Açúcar, que contou com 1 mil pessoas por dia.

**Turma de Leitura**

Descrição: Aos sábados, no Centro Comunitário do Palha, temos aulas de leitura com a Professora Eliane e trabalho voluntário voltado para as crianças da comunidade.

**Circuito de Música**

Descrição: Em parceria com o Instituto Oca do Sol, foi realizado o circuito de música, que contou com apresentações mensais. Foi realizada também uma noite de música livre, onde cada morador da região levava seu instrumento e produzia seu som.

Alvará de Funcionamento

| Alvará de Funcionamento | Quantidade |
|---|---|
| Residencial | 0 |
| Habitação Coletiva | 0 |
| Comercial | 0 |
| Industrial | 0 |
| Área Rural | 0 |
| Outros (Eventual) | 32 |

Cumpre às Regionais Administrativas apenas avaliar a viabilidade de endereço e atividade através do sistema RLE@- PORTAL SERVIÇOS.

A função de emissão de licença de funcionamento não é mais de responsabilidade das Administrações Regionais, com exceção para profissionais autônomos e pessoa física – quiosque, trailer e banca de jornal/revista.

As informações quanto ao licenciamento das empresas podem ser requisitadas junto à Secretaria de Estado de Economia, Desenvolvimento, Inovação, Ciência e Tecnologia, por meio da Subsecretaria de relação com o setor produtivo da coordenação de Simplificação Empresarial.

No exercício de 2018, foram emitidas **03 licenças para profissionais autônomos** e **32 licenças eventuais no período de janeiro – outubro**.

Não foram produzidas licenças para as demais atividades.

Esporte e Lazer

| Esporte e Lazer | Quantidade de Eventos | Público presente Total |
|---|---|---|
| **Lazer** | **1** | **316** |
| **Eventos esportivos** | **23** | **4.320** |
| **Outros** | **0** | **0** |

**Campeonato de Canoagem**

Descrição: Corrida de canoagem realizada no Lago Norte, na QL 5 do Lago Norte, com a participação de 30 atletas.

**Circuito Brasília de Natação Ecológica**

Descrição: Etapa Buriti do circuito Brasília de natação ecológica que ocorreu na QL 13 do Lago Norte, com 100 participantes.

**Corrida do Fogo**

Descrição Detalhada: Participamos da simbólica corrida do fogo, com o morador e maratonista Sr. Ivan.

Alvará de Construção

| Alvará de Construção | Quantidade | Área (m²) |
|---|---|---|
| Residencial unifamiliar | 39 | 8.684,67 |
| Habitação Coletiva | 0 | 0,00 |
| Industrial | 0 | 0,00 |
| Comercial | 0 | 0,00 |
| Institucional Público | 0 | 0,00 |
| Institucional Privado | 0 | 0,00 |

## Carta de Habite-se

| Carta de Habite-se | Quantidade | Área (m²) |
|---|---|---|
| ***Residencial Unifamiliar*** | ***23*** | ***5.432,57*** |
| ***Habitação coletiva*** | ***0*** | ***0,00*** |
| ***Industrial*** | ***0*** | ***0,00*** |
| ***Comercial*** | ***1*** | ***11.872,63*** |
| ***Institucional*** | ***0*** | ***0,00*** |

## Topografia

| Topografia | Quantidade | Área (m²) |
|---|---|---|
| Demarcação para Alvará de Construção - Habitação Unifamiliar | 0,00 | 0,00 |
| Demarcação para Alvará de Construção - Outras | 0,00 | 0,00 |
| Cota de Soleira - Levantamento de Definições | 5,00 | 4.000,00 |
| Elaboração de Croquis | 83,00 | 664,00 |
| Levantamento para Carta de Habite-se | 77,00 | 560,00 |

## Exame, Aprovação e Elaboração de Projetos (novos, acréscimos, decréscimos)

| Exame, Aprovação e Elaboração de Projetos (novos, acréscimos, decréscimos) | Quantidade de Projetos |
|---|---|
| Restrito - Residencial - Unifamiliar | 29 |
| Restrito - Residencial - Habitação Coletiva | 0 |
| Restrito - Comercial | 0 |
| Restrito - Industrial | 0 |
| Restrito - Institucional | 0 |
| Misto - Residencial/Comercial | 0 |
| Misto - Outros | 0 |

## Administração de feiras

| Administração de feiras | Quantidade |
|---|---|
| Feiras Livres | 0 |
| Feiras Permanentes | 0 |
| Recadastramento de Feiras | 0 |
| Fiscalização de Feiras | 0 |

## Bancas de Jornais e Revistas

| Bancas de Jornais e Revistas | Quantidade |
|---|---|
| Bancas de Jornais e Revistas Provisórias | 0 |
| Bancas de Jornais e Revistas Definitivas | 2 |

Essa Administração Regional possui dois Quiosques com comércio varejista de jornais, livros e revistas na faixa de domínio do DER.

Apoio Industrial e Rural

| Apoio Industrial e Rural | Quantidade |
|---|---|
| Sistema Viário (m2) - Estradas recuperadas | 9,00 |
| Vistorias realizadas | 18 |
| Produtores rurais cadastrados | 52 |
| Propriedades rurais | 25 |
| Associações | 3 |
| Cooperativas | 0 |
| Outros | 25 |

**Outros:**

25 plantios realizados no ano de 2018.

**Estimulo à Produção de Mel com abelha sem ferrão**

Descrição: Reunião com produtores rurais da região para estimular a produção de mel com abelhas sem ferrão.

Junta Regional do Serviço Militar

| Junta Regional do Serviço Militar | Quantidade |
|---|---|
| Alistamentos efetuados | - |
| 1ª Via CDI-Certificado de Dispensa de Incorporação | - |
| 2ª Via CDI-Certificado de Dispensa de Incorporação | - |
| 1ª Via CI-Certificado de Incorporação | - |
| 2ª Via CI-Certificado de Incorporação | - |
| Atestado de desobrigação | - |

| | |
|---|---|
| 1ª Via CDSA-Certificado de Dispensa do Serviço Alternativo | - |
| 2ª Via CAM-Certificado de Alistamento Militar | - |
| Transferência de domicílio | - |
| Averbações de certificado de alistamento | - |
| Outros | - |

Obras, serviços de manutenção e recuperação

| Obras, serviços de manutenção e de recuperação/ Unidade de Medida | Quantidade |
|---|---|
| Operação tapa-buraco/ M³ | 1.822,00 |
| Confecção de quebra molas/ Unidade | 1,00 |
| Desobstrução de bocas de lobo/ Unidade | 96,00 |
| Reposição de tampas de PV e boca de lobo/ Unidade | 58,00 |
| Recuperação de calçadas/ M² | 460,00 |
| Reforma de equipamentos públicos/ Unidade | 12,00 |
| Capina, varrição e rastelagem/ M² | 23.000,00 |
| Remoção de entulhos/ M³ | 6.870,00 |
| Reposição de meios-fios/ Unidade | 220,00 |
| Serviços de terraplanagem/ M³ | 1.615,00 |
| Roçagem manual/ M² | 25.000,00 |
| Serviços de roçagem mecânica/ M² | 109.000,00 |
| Recapeamento asfáltico/ M² | 0,00 |
| Passeios (construção) / M² | 110,00 |
| Rede de águas pluviais/ M | 18,00 |
| Podas de árvores/Unidade | 286 |
| Faixas recolhidas das vias públicas | 17.000 |

**Tapa-buraco – Serviço realizado pela NOVACAP/ DER/RA XVIII**

**Confecção de quebra-molas – Serviço realizado pelo  DER**

**Reparo e Reposição de meios–fios, Reposição de tampas de PV e Reposição/Desobstrução de bocas de lobo – Serviços realizados pela Novacap/ RA XVIII**

**Construção de passeios – Serviço realizado pela RA XVIII**

**Capina, varrição e rastelagem (serviços realizados pela Novacap/SLU)**

**Roçagens manual e mecânica – Serviços realizados pela Novacap / RA XVIII**

**Roçagens manual e mecânica – Serviços realizados pela  Novacap / RA XVIII**

**Reposição de meios-fios – Serviço realizado pela  RA XVIII**

**Terraplanagem Estradas Rurais – Serviço realizado pela SEAGRE/NOVACAP/ RA XVIII**

**Recuperação de calçada e serviço de limpeza e recuperação de redes de águas pluviais – Serviços realizados pela RA XVIII**

**Desobstrução de canaletas– Serviço realizado pela RA XVIII**

**Podas de árvores – Serviço realizado pela  Novacap / CEB**

**Retirada de faixas e placas – Serviço realizado pela AGEFIS/RA XVIII**

## 3. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

***Realizações extraordinárias.***

**Plano de Ocupação de quiosques e trailers**

Descrição Detalhada: Realização do Plano de Ocupação dos Quiosques e Trailers da Região Administrativa do Lago Norte, mapeando *"**in loco**"*, cadastrando os permissionários, conferindo a sua situação quanto ao pagamento do preço público e inserção em georeferenciamento.

**Treinamento a Primeiro Combate de Incêndio e Confecção de Abafadores**

Descrição Detalhada: Pelo terceiro ano consecutivo, a parceria entre a Administração Regional do Lago Norte e o Grupamento de Proteção Ambiental do CBMDF realizou mais um treinamento de primeiro combate a incêndios florestais, desta vez para os moradores dos núcleos rurais do Palha, Tamanduá e Bálsamo.

**Fórum de Cultura do Lago Norte / Dia da Mulher**

Descrição Detalhada: Participação da comunidade com o Conselho Regional de Cultura do Lago Norte para debater sobre a cultura da cidade (Fórum de Cultura). Para parabenizar todas as servidoras, realizou-se evento que contou com aula de alongamento, zumba e lembrancinhas para nossas guerreiras (Dia da Mulher).

**Fórum de Cultura do Lago Norte**

**Dia da Mulher**

**Dia das Mães / FINNAR - Feira Internacional de Artesanato**

Descrição Detalhada: Em parceria com a Academia Runway, foi realizado no Viveiro Comunitário aula das divas para as mamães da comunidade do Lago. Já a Feira Internacional de Artesanato contou com stand com artesãs do Lago Norte na principal feira de artesanato do Brasil, espaço que foi articulado junto à Secretaria de Cultura pela a Administração.

**Dia das Mães**

**Feira Internacional de Artesanato**

**Plantio na Quebra da 13 / Visita das Escolas ao Viveiro Comunitário do Lago Norte**

Descrição Detalhada: Trouxemos a galera do MOTO CAPITAL para realizar um plantio comunitário com mais de 700 mudas na área de proteção ambiental da Quebra da 13. O evento contou com 40 motociclistas e comunidade em geral. Em outro evento, houve visita das escolas públicas e particulares ao nosso Viveiro Comunitário, que ocorrem todo o ano, onde aprendem mais sobre a importância do meio ambiente nos dias atuais e têm uma ótima experiência em educação ambiental.

**Plantio na Quebra da 13**

**Visita das Escolas ao Viveiro Comunitário do Lago Norte**

**<u>Plantio Escola Olhos Dágua /  Mutirão na UBS de Saúde do Lago Norte</u>**

Descrição Detalhada: Levamos os alunos da Escola Classe Olhos Dágua a uma nascente do núcleo rural para falarmos sobre a sua importância no abastecimento de água e realizamos um plantio de mudas para preservar ainda mais (Escola Olhos Dágua). Já na UBS, realizou-se mutirão de limpeza e plantio de plantas medicinais.

**Plantio Escola Olhos Dágua**

**Mutirão na UBS de Saúde do Lago Norte**

**<u>Reuniões do Conselho Regional de Cultura / Conselho de Desenvolvimento Rural</u>**

Descrição Detalhada: Mensalmente, ocorre reuniões com os representantes do Conselho Regional de Cultura, debatendo sobre os pontos importantes da cultura do Lago Norte. Também são realizadas reuniões com moradores dos núcleos rurais do Lago Norte, para tratar sobre o desenvolvimento da região.

**<u>Reuniões do Conselho Regional de Cultura</u>**

**Reuniões do Conselho de Desenvolvimento Rural**

**Revitalização da Estação das Autoridades – Aeronáutica / Semana do MEI – Microempreendedor Individual**

Descrição Detalhada: Uma Parceria de anos: a Administração Regional do Lago Norte ajudou em 2018 a Aeronáutica com o plantio de mudas ornamentais na Estação das Autoridades, estação esta que recebe presidentes, embaixadores e autoridades vindo de outros países. Em relação à semana do MEI, foram realizados cursos para os microempreendedores da região com apoio do SEBRAE para o atendimento das necessidades dos empresários na Administração.

**Revitalização da Estação das Autoridades – Aeronáutica**

**Semana do MEI – MicroEmpreendedor Individual**

**Dia D de vacinação na UBS do Lago Norte.**

**Manutenção e instalação de placas - Serviço realizado pelo DER /RA XVIII**

**Retirada de ramagem - Serviço realizado pela RA XVIII**

**Manutenção de estradas  rurais - Serviço realizado pela  Novacap / RA XVIII**

**Retirada de entulhos e lixo - Serviço realizado pela RA XVIII**

## 4. DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

***Análise das realizações, dificuldades encontradas e perspectivas para o próximo exercício.***

Como perspectiva para o próximo ano, contamos com a disponibilização de recursos e servidores, bem como com a entrega de projetos estruturantes há muitos anos aguardados pela comunidade, como a orla completamente desobstruída e com infraestrutura; o projeto completo de iluminação pública do córrego do urubu; a entrega da sede do 24° Batalhão de Polícia Militar no Lago Norte; a conclusão do paisagismo do "balão do colorado"; a entrega da nova feira de orgânicos na DF 009, na entrada do Lago Norte, em parceria com a SEAGRI, cujo projeto encontra-se na NOVACAP; a construção da Praça do Lago Norte na entrada da cidade, perto do supermercado Pão de Açúcar; e o início das obras de uma nova feira de produção orgânica, também em parceria com a SEAGRI, na DF-005, muito próxima ao que será o futuro Setor Taquari 1 Etapa 2, servindo toda população desse setor e todos que fazem uso dessa rodovia, condomínios e núcleos rurais próximos.

Aguardamos também os recursos previstos no empréstimo do FONPLATA para viabilizar as propostas apresentadas no MASTERPLAN para o Parque das Garças e outros espaços da Orla

do Lago. Essa RA encaminhou termo de parceria com o IFB para promoção de capacitação no arco ocupacional de gastronomia para todos os quiosqueiros que permanecerão na Praia Norte para melhorar a qualidade dos serviços a serem oferecidos. Foi formalizada a relação com o Instituto Oca do Sol, no intuito de intensificar o trabalho de preservação das nascentes. Temos um projeto estruturante de arte, educação e gastronomia, chamado "Relicário do Cerrado", que está sob a gestão da Secretaria do Meio Ambiente, sendo lançada a pedra fundamental este ano.

Essa Administração encaminhou pedido de parceria para o uso do Parque Vivencial I, solicitando a sua mudança de categorização em prol da criação de áreas de preservação em locais com vegetação íntegra na Serrinha do Paranoá. Ressalta-se que todos estes projetos foram ou estão em fase de aprovação também no Conselho Local de Planejamento, de modo a fomentar não apenas a participação da comunidade, mas a transparência em todos os processos. Por fim, estamos avançando juntamente com a SEMA, TERRACAP e IBRAM a recategorização de parques e a demarcação de novos parques ambientais e vivenciais no Lago Norte para preservação da natureza e usufruto de lazer da população.

Nossas perspectivas são fruto de um trabalho muito longo de estruturação de processos, projetos, captação de recursos e parcerias com diversos órgãos do Distrito Federal, tais como: NOVACAP, IBRAM, SEMA, CEB, SINESP, SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA, CASA CIVIL, POLÍCIA MILITAR dentre outros, que demandaram muito trabalho e obtiveram sucesso.

Dentre os diversos projetos criados nesta gestão, destacamos o Viveiro do Lago Norte, no qual foram disponibilizados diversos cursos para a comunidade; distribuídos gratuitamente milhares de mudas de variadas espécies do cerrado para toda a população do DF; recuperadas nascentes; recebidos alunos de muitas escolas; realizado o plantio de aproximadamente 90.000 árvores, promovendo o reflorestamento em diversos locais; criação de hortas em escolas e encaminhamento de formalização de parceria para a Secretaria de Educação, com o fim de trazer um polo avançado da Escola da Natureza ao Viveiro. A marca registrada dessa RA foi, sem dúvida, a dedicação de toda sua equipe, a transparência nos processos e a participação social ouvida e acolhida dentre todos os Conselhos criados para este fim.

Foram firmadas parcerias com diversos órgãos no intuito de desencadear projetos em todas as áreas sociais: curso de saneamento rural e horta orgânica (SEDESTMIDH); turma de alfabetização do palha (Agência Banco do Brasil e ASPALHA); aquisição de alimentos dos nossos produtores pela embaixada da Suécia; curso de empoderamento e participação feminina e geração de renda para agricultoras orgânicas (TERRAZUL); construção de novas lixeiras comunitárias na área do Palha (ASPALHA e AGEFIS); inauguração das Eco trilhas da Serrinha (Oca do Sol e Fundação Banco do Brasil ); fornecimento de dados sobre fauna silvestre aos órgãos ambientais para embasamento de pleito de demarcação ambiental, na região do Córrego do Urubu (Veterinária do CEUB, KINOFOGO/FAC/DF, Secretaria da Cultura).

Em reconhecimento ao trabalho árduo desta equipe, a Administração Regional do Lago Norte foi elogiada por diversos órgãos e recebeu condecoração por parte do Comando da Marinha e do Comando da Aeronáutica.

Como dificuldades encontradas para a realização de projetos e ações por parte desta Administração Regional, pode-se citar:

1. a burocracia que atrapalha a gestão, havendo pouco espaço para simplificação de processos;
2. restrições orçamentarias diversas;
3. fiscalização fundiária falha, o que causa grande preocupação. Nesse sentido, essa RA criou grupos no WHATSAPP para unir fiscais de diversos órgãos, embora a resposta ainda não tenha sido adequada, pois são muitos órgãos com pequena interlocução.

# 59121 - ADM. REG. DA CANDANGOLÂNDIA - RA XIX

## 1. HISTÓRICO DA CRIAÇÃO E COMPETÊNCIAS

***Legislação Atualizada e Síntese das Competências***

Legislação Atualizada e Síntese das Competências A Administração Regional da Candangolândia, criada pela Lei nº 658 de 27.01.1994, órgão da Administração Direta, anteriormente vinculada à Secretaria de Estado das Cidades, de acordo com o Decreto nº 33.583 de 16.03.2012. Em 2016, conforme Decreto nº 37.625, de 15.09.2016, publicado no DODF nº 176, de 16/09/2016, as Administrações Regionais passaram a ser vinculadas à Secretaria de Estado das Cidades do Distrito Federal. Em 2017, conforme Decreto nº 38.094, de 28/03/2017, publicado no DODF nº 61, de 29/03/2017, entrou em vigor o Regimento Interno das Administrações Regionais do Distrito Federal. A Administração Regional tem como objetivo representar o Governo do Distrito Federal na área de sua jurisdição, visando implementar as ações de Governo em benefício da coletividade, atendendo aos anseios e necessidades da comunidade local na busca de melhor qualidade de vida.

FORÇA DE TRABALHO

| Servidores | Atividade-Meio (Com cargo em comissão) | Atividade-Fim (Com cargo em comissão) | Atividade-Meio (Sem cargo em comissão) | Atividade-Fim (Sem cargo em comissão) | Total |
|---|---|---|---|---|---|
| Efetivos do GDF | 2 | 1 | 2 | 1 | 6 |
| Comissionados sem vínculo efetivo | 15 | 0 | 13 | 0 | 28 |
| Requisitados de órgãos do GDF | 5 | 2 | 0 | 2 | 9 |
| Requisitados de órgãos fora do GDF | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Estagiários | 0 | 5 | 0 | 0 | 5 |
| Menor Aprendiz/Projeto Jovem Candango | 0 | 9 | 0 | 0 | 9 |
| Terceirizados (FUNAP) | 0 | 0 | 0 | 7 | 7 |
| Outros - especificar | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| **Subtotal** | **22** | **17** | **15** | **10** | **64** |
| (-) Cedidos para outros órgãos | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| **Total Geral** | **22** | **17** | **15** | **10** | **64** |

## 2. REALIZAÇÕES POR PROGRAMA

**6206 - CIDADE DO ESPORTE E LAZER**

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **3678 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS** | **8500,0** | **0,00** | **0** | **0** |
| 5957 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS-ESPORTIVOS - ADMINISTRAÇÃO REGIONAL- CANDANGOLÂNDIA | 8500,0 | 0,00 | 0 | 0 |
| **TOTAL - 6206 - CIDADE DO ESPORTE E LAZER** | **8500,00** | **0,00** | **0,00** | **0,00** |

Essa Administração Regional realizou eventos por meio de parcerias com entidades governamentais e não governamentais.

## 6210 - INFRAESTRUTURA E SUSTENTABILIDADE SÓCIOAMBIENTAL

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **1110 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO** | **205500,0** | **0,00** | **0** | **0** |
| 4504 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO-APOIO A REALIZAÇÃO DE REFORMA DE ESPAÇOS FÍSICOS- CANDANGOLÂNDIA | 5000,0 | 0,00 | 0 | 0 |
| 8193 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO-EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO - URBANIZAÇÃO COM ACESSIBILIDADE AV. PRINCIPAL CANDANGOLÂNDIA - REGIÃO XIX - CANDANGOLÂNDIA- CANDANGOLÂNDIA | 200000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 9900 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO-ADMINISTRAÇÃO REGIONAL- CANDANGOLÂNDIA | 500,0 | 0,00 | 0 | 0 |
| **8508 - MANUTENÇÃO DE ÁREAS URBANIZADAS E AJARDINADAS** | **45627,0** | **7334,27** | **7334,27** | **7334,27** |
| 9175 - MANUTENÇÃO DE ÁREAS URBANIZADAS E AJARDINADAS-ADMINISTRAÇÃO REGIONAL-CANDANGOLÂNDIA | 45627,0 | 7334,27 | 7334,27 | 7334,27 |
| **TOTAL - 6210 - INFRAESTRUTURA E SUSTENTABILIDADE SÓCIOAMBIENTAL** | **251127,00** | **7334,27** | **7334,27** | **7334,27** |

Nesse Programa, foram adquiridos bens para manutenção de áreas ajardinadas e urbanizadas da Região Administrativa da Candangolândia, bem como realizada operações tapa buracos (191 m³); retiradas 6.840 toneladas de lixo; reformadas 14 unidades de equipamentos públicos; removidos 2.080 m³ de entulhos; roçagem manual (2.165 m²); roçagem mecânica (4.100 m²); podas de 298 árvores, capina e rastelagem (3.285 m²); 89 bocas de lobo desobstruídas; reposição de 8 tampas de bocas de lobo.
No Programa de Trabalho nos meses de novembro e dezembro de 2018 para manutenção de áreas ajardinadas e urbanizadas da Região Administrativa da Candangolândia, bem como, realizada operações tapa buracos 48.000 toneladas de massa asfáltica; capina e rastelagem 1.680 m²; Desobstrução boca de lobo 230 unidades.

## 6211 - DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **2426 - FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE APOIO AO INTERNO E SUA FAMÍLIA** | **215500,0** | **159636,28** | **159636,28** | **159636,28** |
| 8490 - FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE APOIO AO INTERNO E SUA FAMÍLIA-ADMINISTRAÇÃO REGIONAL- CANDANGOLÂNDIA | 215500,0 | 159636,28 | 159636,28 | 159636,28 |
| **TOTAL - 6211 - DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA** | **215500,00** | **159636,28** | **159636,28** | **159636,28** |

Por meio do Programa "Direitos Humanos e Cidadania", foi realizada a contratação de mão de obra não especializada para prestação de serviços gerais, tratando-se de 17 (dezessete) sentenciados do Sistema Penitenciário do Distrito Federal, por intermédio da FUNAP.

## 6219 - CAPITAL CULTURAL

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **3678 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS** | **26500,0** | **4638,00** | **4638,0** | **4638,0** |
| 5955 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS-CULTURAIS - ADMINSTRAÇÃO REGIONAL- CANDANGOLÂNDIA | 10500,0 | 4638,00 | 4638,0 | 4638,0 |
| 5956 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS-ANIVERSÁRIO DA CIDADE- CANDANGOLÂNDIA | 16000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **TOTAL - 6219 - CAPITAL CULTURAL** | **26500,00** | **4638,00** | **4638,00** | **4638,00** |

## 0001 - PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **9050 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES** | **221935,0** | **955,34** | **955,34** | **955,34** |
| 7170 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES-ADMINISTRAÇÃO REGIONAL-CANDANGOLÂNDIA | 221935,0 | 955,34 | 955,34 | 955,34 |
| **TOTAL - 0001 - PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL** | **221935,00** | **955,34** | **955,34** | **955,34** |

## 6001 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - DESENVOLVIMENTO

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **2396 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS** | **18032,0** | **11996,40** | **11996,40** | **11996,40** |
| 5361 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS-CANDANGOLÂNDIA- CANDANGOLÂNDIA | 18032,0 | 11996,40 | 11996,40 | 11996,40 |
| **8502 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL** | **1636000,0** | **2368935,00** | **2195019,44** | **2195019,44** |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 8888 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL-ADMINISTRAÇÃO REGIONAL- CANDANGOLÂNDIA | 1636000,0 | 2368935,00 | 2195019,44 | 2195019,44 |
| **8504 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES** | **139420,0** | **159300,65** | **159136,06** | **158777,42** |
| 9694 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES-ADMINISTRAÇÃO REGIONAL-CANDANGOLÂNDIA | 139420,0 | 159300,65 | 159136,06 | 158777,42 |
| **8517 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS** | **315725,0** | **226727,02** | **226727,02** | **211999,73** |
| 9771 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS-ADMINISTRAÇÃO REGIONAL- CANDANGOLÂNDIA | 315725,0 | 226727,02 | 226727,02 | 211999,73 |
| **1471 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO** | **2000,0** | **175,00** | **175,0** | **175,0** |
| 5895 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO-- CANDANGOLÂNDIA | 2000,0 | 175,00 | 175,0 | 175,0 |
| **TOTAL - 6001 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - DESENVOLVIMENTO** | **2111177,00** | **2767134,07** | **2593053,92** | **2577967,99** |

Nesse Programa, foram remunerados os servidores dessa RA; concedidos Auxílio-Creche, Auxílio-Alimentação e Auxílio-Transporte; além de pagamentos relacionados a energia, água e telefonia.

## ATIVIDADES

Promoção e Assistência Social

| Promoção e Assistência Social | Quantidade |
|---|---|
| Encaminhamento - Área Médica | 12 |
| Encaminhamento - Habitação, CEB, CAESB | 22 |
| Encaminhamento - CDS/ Na hora | 18 |
| Encaminhamento - SINE/ APEC/ CRAS/ CREAS | 16 |
| Encaminhamento - Outros (Escolas, creches, etc) | 0 |
| Trabalho com Grupos - Gestantes | 0 |
| Trabalho com Grupos - Idosos | 3.180 |
| Trabalho com Grupos – Mulheres | 190 |
| Trabalho com Grupos – População em Situação de Rua | 10 |
| Trabalho com Grupos – Crianças e Adolescentes | 0 |
| Trabalho com Grupos - Remoções | 0 |
| Outras Atividades de Desenvolvimento Social - Visitas a pessoas carentes | 15 |

| | |
|---|---|
| Outras Atividades de Desenvolvimento Social - Visitas a entidades assistenciais | 0 |
| Outras Atividades de Desenvolvimento Social - Entrega de cestas básicas | 0 |
| Outras Atividades de Desenvolvimento Social - Reuniões com outros órgãos | 0 |
| Outras Atividades de Desenvolvimento Social - Outros | 0 |

Apesar da contenção de gastos, as demandas da área social foram prontamente atendidas com o empenho e a dedicação dos servidores dessa Administração Regional.

Educação e Cultura

| Educação e Cultura | Quantidade de Eventos | Público presente Total |
|---|---|---|
| Cinema | - | - |
| Teatro | 1 | 250 |
| Música | 4 | 3.000 |
| Dança | 6 | 5.000 |
| Artes Plásticas | 3 | 1.000 |
| Literatura | - | - |
| Outros eventos | - | - |

Foram realizados eventos mediante parcerias com entidades governamentais e não governamentais.

Alvará de Funcionamento

| Alvará de Funcionamento | Quantidade |
|---|---|
| Residencial | 6 |
| Habitação Coletiva | 7 |
| Comercial | 12 |
| Industrial | |
| Área Rural | 2 |
| Outros (Eventual) | 3 |

Atualmente, os alvarás de funcionamento são emitidos pelo RLE Digital. Cumpre às Administrações Regionais somente a análise de viabilidade. Em 2018, essa RA analisou 342 viabilidades de localização.

Esporte e Lazer

| Esporte e Lazer | Quantidade de Eventos | Público presente Total |
|---|---|---|
| Lazer | 6 | 1.800 |

| | | |
|---|---|---|
| Eventos esportivos | 31 | 3.100 |
| Outros | 10 | 950 |

## Alvará de Construção

| Alvará de Construção | Quantidade | Área (m²) |
|---|---|---|
| Residencial unifamiliar | 12 | 2.788,95 |
| Habitação Coletiva | - | - |
| Industrial | - | - |
| Comercial | - | - |
| Institucional Público | - | - |
| Institucional Privado | - | - |

## Carta de Habite-se

| Carta de Habite-se | Quantidade | Área (m²) |
|---|---|---|
| Residencial Unifamiliar | 4 | 666,82 |
| Habitação coletiva | - | - |
| Industrial | - | - |
| Comercial | - | - |
| Institucional | - | - |

## Topografia

| Topografia | Quantidade | Área (m²) |
|---|---|---|
| Demarcação para Alvará de Construção - Habitação Unifamiliar | 19,00 | 2.280,00 |
| Demarcação para Alvará de Construção - Outras | 2,00 | 240,00 |
| Cota de Soleira - Levantamento de Definições | 19,00 | 2.280,00 |
| Elaboração de Croquis | 19,00 | 2.280,00 |
| Levantamento para Carta de Habite-se | 19,00 | 2.280,00 |

## Exame, Aprovação e Elaboração de Projetos (novos, acréscimos, decréscimos)

| Exame, Aprovação e Elaboração de Projetos (novos, acréscimos, decréscimos) | Quantidade de Projetos |
|---|---|
| Restrito - Residencial - Unifamiliar | 18 |
| Restrito - Residencial - Habitação Coletiva | - |
| Restrito - Comercial | - |
| Restrito - Industrial | - |

| | |
|---|---|
| Restrito - Institucional | - |
| Misto - Residencial/Comercial | - |
| Misto - Outros | - |

## Administração de feiras

| Administração de feiras | Quantidade |
|---|---|
| Feiras Livres | - |
| Feiras Permanentes | 1 |
| Recadastramento de Feiras | 95 |
| Fiscalização de Feiras | 32 |

## Bancas de Jornais e Revistas

| Bancas de Jornais e Revistas | Quantidade |
|---|---|
| Bancas de Jornais e Revistas Provisórias | - |
| Bancas de Jornais e Revistas Definitivas | 3 |

## Apoio Industrial e Rural

| Apoio Industrial e Rural | Quantidade |
|---|---|
| Sistema Viário (m2) - Estradas recuperadas | - |
| Vistorias realizadas | - |
| Produtores rurais cadastrados | - |
| Propriedades rurais | - |
| Associações | - |
| Cooperativas | - |
| Outros | - |

## Junta Regional do Serviço Militar

| Junta Regional do Serviço Militar | Quantidade |
|---|---|
| Alistamentos efetuados | - |
| 1ª Via CDI-Certificado de Dispensa de Incorporação | - |
| 2ª Via CDI-Certificado de Dispensa de Incorporação | - |
| 1ª Via CI-Certificado de Incorporação | - |
| 2ª Via CI-Certificado de Incorporação | - |
| Atestado de desobrigação | - |
| 1ª Via CDSA-Certificado de Dispensa do Serviço Alternativo | - |

| | |
|---|---|
| 2ª Via CAM-Certificado de Alistamento Militar | - |
| Transferência de domicílio | - |
| Averbações de certificado de alistamento | - |
| Outros | - |

Obras, serviços de manutenção e recuperação

| Obras, serviços de manutenção e de recuperação/ Unidade de Medida | Quantidade |
|---|---|
| Operação tapa-buraco/ M³ | 191,00 |
| Confecção de quebra molas/ Unidade | 0,00 |
| Desobstrução de bocas de lobo/ Unidade | 319,00 |
| Reposição de tampas de PV e boca de lobo/ Unidade | 10,00 |
| Recuperação de calçadas/ M² | - |
| Reforma de equipamentos públicos/ Unidade | 14,00 |
| Capina, varrição e rastelagem/ M² | 3.285,00 |
| Remoção de entulhos/ M³ | 3.760,00 |
| Reposição de meios-fios/ Unidade | - |
| Serviços de terraplanagem/ M³ | - |
| Roçagem manual/ M² | 2.165,00 |
| Serviços de roçagem mecânica/ M² | 4.100,00 |
| Recapeamento asfáltico/ M² | - |
| Passeios (construção) / M² | - |
| Rede de águas pluviais/ M | - |
| Podas de árvores/Unidade | 298 |
| Faixas recolhidas das vias públicas | 60 |

As demandas relacionadas a poda de árvores, serviços de roçagem mecânica e roçagem manual contaram com o auxílio da NOVACAP, tendo em vista as precárias condições dos equipamentos dessa unidade.

## 4. DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

***Análise das realizações, dificuldades encontradas e perspectivas para o próximo exercício.***

Em 2018, a Administração Regional da Candangolândia, mesmo com a escassez de recursos, correspondeu às necessidades do Governo do Distrito Federal de adequar o orçamento ao programa de atividades planejadas para a RA-XIX. Em cumprimento às diretrizes de responsabilidade fiscal, promoveu ações planejadas, que foram executadas de

forma satisfatória na medida do possível, devido ao quadro reduzido de servidores e sua falta de qualificação, mas teve um avanço físico satisfatório. Além disso, promovemos a proximidade da comunidade com as políticas do Estado, atendendo às demandas oriundas da cidade, valorizando sua diversidade cultural e fortalecendo o vínculo entre Estado e Cidadão, aumentando a sensação de confiança. A falta de recursos adequados para esse ano foi o que impediu um melhor planejamento e execução dos programas e projetos, mas a RA-XIX está fechando o exercício com o sentimento de dever cumprido.

## 59122 - ADM. REG. DE ÁGUAS CLARAS - RA XX

# 1. HISTÓRICO DA CRIAÇÃO E COMPETÊNCIAS

***Legislação Atualizada e Síntese das Competências***

Em dezembro de 1992 a Lei nº 385 autorizou a implantação do Bairro de Águas Claras na Região Administrativa de Taguatinga—RA III e aprova o respectivo Plano de Ocupação. A Região Administrativa de Águas Claras – RA XX foi criada a partir da Lei n.º 3.153, de 06 de maio de 2003, publicada no Diário Oficial do Distrito Federal de 21/05/2003, e já se tornou um referencial dentre as cidades que margeiam Brasília.

Segundo delimitação realizada pela Codeplan, para fins de pesquisas e estudos, engloba os três setores a seguir:

-> Águas Claras (Vertical) - A área vertical da região continua sendo um grande canteiro de obras, contando com 722 edifícios já construídos e com habite-se, 143 em construção e 277 lotes vazios, totalizando aproximadamente 1.142 lotes, constantes do projeto original da cidade. (dados do PDAD de 2016);

-> Setor Habitacional Arniqueira (antigas colônias agrícolas Arniqueira, Vereda Grande ou Veredão e Vereda da Cruz) - área rural, ocupada desde o início do Distrito Federal. Paulatinamente, a área foi-se transformando em área urbana que atualmente se encontra em processo de regularização;

-> Areal - antiga área considerada de "invasão", foi regularizada em 1989 – quadras pares QS 06 a QS 10;

-> ADE - Área de Desenvolvimento Econômico ainda em fase de regularização e organização, que já conta com indústrias e comércios.

Ainda, segundo o PDAD de 2016, a Região Administrativa de Águas Claras contava com uma área de 31,50 Km2 e com uma população estimada em 148.490 habitantes.

Em 2017 por meio do Decreto nº 38.094, de 28 de março de 2017, a Administração Regional de Águas Claras passou a ser vinculada à Secretaria de Estado das Cidades.

FORÇA DE TRABALHO

| Servidores | Atividade-Meio (Com cargo em comissão) | Atividade-Fim (Com cargo em comissão) | Atividade-Meio (Sem cargo em comissão) | Atividade-Fim (Sem cargo em comissão) | Total |
|---|---|---|---|---|---|
| Efetivos do GDF | 3 | 1 | 10 | 11 | 25 |
| Comissionados sem vínculo efetivo | 18 | 45 | 0 | 0 | 63 |
| Requisitados de órgãos do GDF | 0 | 1 | 0 | 0 | 1 |
| Requisitados de órgãos fora do GDF | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Estagiários | 0 | 0 | 4 | 4 | 8 |
| Menor Aprendiz/Projeto Jovem Candango | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Terceirizados (FUNAP) | 0 | 0 | 0 | 7 | 7 |

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| Outros - especificar | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| **Subtotal** | **21** | **47** | **14** | **22** | **104** |
| (-) Cedidos para outros órgãos | 2 | 2 | 1 | 0 | 5 |
| **Total Geral** | **19** | **45** | **13** | **22** | **99** |

## 2. REALIZAÇÕES POR PROGRAMA

### 6210 - INFRAESTRUTURA E SUSTENTABILIDADE SÓCIOAMBIENTAL

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **1110 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO** | **3500000,0** | **1415428,0** | **1415427,97** | **1408112,96** |
| 8194 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO-ADMINISTRAÇÃO REGIONAL- ÁGUAS CLARAS - REGIÃO XX - ÁGUAS CLARAS | 3000000,0 | 1415428,0 | 1415427,97 | 1408112,96 |
| 8195 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO - Execução de Obras de Urbanização na RA XX em 2018 - Águas Claras - REGIÃO XX - ÁGUAS CLARAS | 500000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **1763 - AMPLIAÇÃO DA REDE DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA** | **400000,0** | **5609,0** | **5608,36** | **5608,36** |
| 9557 - AMPLIAÇÃO DA REDE DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA-AMPLIAÇÃO DA REDE DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA - AMPLIAÇÃO DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA NA REGIÃO ADM. DE ÁGUAS CLARAS - REGIÃO XX - ÁGUAS CLARAS- ÁGUAS CLARAS | 400000,0 | 5609,0 | 5608,36 | 5608,36 |
| **1836 - AMPLIAÇÃO DOS PONTOS DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA** | **1000000,0** | **275906,00** | **275905,86** | **0** |
| 6992 - AMPLIAÇÃO DOS PONTOS DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA - AMPLIAÇÃO DOS PONTOS DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA-ADMINISTRAÇÃO REGIONAL- ÁGUAS CLARAS - REGIÃO XX - ÁGUAS CLARAS | 1000000,0 | 275906,00 | 275905,86 | 0 |
| **TOTAL - 6210 - INFRAESTRUTURA E SUSTENTABILIDADE SÓCIOAMBIENTAL** | **4900000,00** | **1696943,00** | **1696942,19** | **1413721,32** |

**Ações Realizadas na RA XX no ano de 2018**

Implantação de ponto de apoio de linha circular

Construção de trecho de calçadas em vários trechos da RA

Implantação de várias paradas de ônibus na região

Construção de mais uma Praça em Águas Claras ( PraçaTuiuiú)

- 8194- 1º Aditivo ao Contrato nº 01/2018- urbanização da Praça Buriti com a 16 Norte; construção de equipamento para a Prática de Calistenia; reforma/recuperação de Alvenaria e Estrutura na Escola Classe SHA- Colônia Agrícola Arniqueira- AR 1; construção de espaços destinados a animais de estimação na Praça da Biblioteca (Praça da Coruja) e instalação de 19 placas de identificação em diversos outros parcões de Águas Claras; construção de quadra de areia para futevôlei e 02 Espaços Funcionais no Parque Ecológico de Águas Claras; 1º Aditivo ao Contrato nº 04/2017- implantação de Quadra Poliesportiva na Praça Entrada Arniqueiras; 1º Aditivo ao Contrato nº 05/2017- substituição da cobertura/telhado da Escola Vila Areal do Bloco B; urbanização do canteiro central na Avenida da ADE; prestação de serviço de produção e fornecimento de concreto usinado para recuperação e implantação de calçadas; revitalização da QS 07, Rua 218 A, Areal; descentralização de crédito orçamentário para execução de obras de Infraestrutura no Recanto das Emas- RA XV para construção de Quadras Poliesportivas, conforme Portaria Conjunta nº 04, de 29/10/2018, publicada no DODF nº 208, de 31/10/2018. Processos nºs 0300-000308/2017, 0300-000153/2017, 0300-000157/2017, 0300-000185/2017, 0300-000275/2017, 300.000.051/2017, 300.000.049/2017, 0300-000154/2017, 00300-00001851/2018-78, 0300-000067/2018 e 00300-00002182/2018-51.

- 9557- Ampliação de rede elétrica subterrânea para ligação do ponto de energia elétrica para o Posto de Controle Rodoviário da nova linha circular em Águas Claras, situado na Avenida Pau Brasil. Processo nº 00310-00005105/2018-16;

- 6992- Remanejamento de rede elétrica de alta tensão na Avenida Castanheiras, lote 3.700. Processo nº 0300-000033/2018.

## 6211 - DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA

### Execução Orçamentária e Financeira

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **2426 - FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE APOIO AO INTERNO E SUA FAMÍLIA** | **200000,0** | **140000,0** | **140000,00** | **107272,97** |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 8522 - FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE APOIO AO INTERNO E SUA FAMÍLIA-- ÁGUAS CLARAS | 200000,0 | 140000,0 | 140000,00 | 107272,97 |
| **TOTAL - 6211 - DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA** | **200000,00** | **140000,00** | **140000,00** | **107272,97** |

- 8522- Contratação de 07 (sete) reeducandos com a Fundação de Amparo ao Trabalhador Preso- FUNAP/DF para prestação de serviços na área de manutenção e conservação em Águas Claras- Brasília/DF, Processo nº 00300-00001023/2018-30.

## 6219 - CAPITAL CULTURAL

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **3678 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS** | **0** | **431035,00** | **426967,80** | **426967,80** |
| 0100 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS-CULTURAIS NA REGIÃO DE- ÁGUAS CLARAS | 0 | 431035,00 | 426967,80 | 426967,80 |
| **TOTAL - 6219 - CAPITAL CULTURAL** | **0,00** | **431035,00** | **426967,80** | **426967,80** |

- 0100- Descentralização de crédito orçamentário para a Administração Regional de Brazlândia - RA IV referente ao Programa de Trabalho de Apoio a Eventos- Apoio à Festa do Morango 2018, conforme Portaria Conjunta nº 02, de 23/08/2018, publicada no DODF nº 163, de 27/08/2018.O evento aconteceu nos dias 31/08/2018 e nos dias: 01, 02, 07 à 09/09/2018, com público estimado de aproximadamente 230 mil pessoas. Processo nº 00300-0000001828/2018-83; descentralização de crédito orçamentário para a Administração Regional do Recanto das Emas relacionada ao Programa de Trabalho de Apoio a Eventos- Região XV- Recanto das Emas, publicada no DODF nº 233, de 10/12/2018. O evento "Cultura nas Quadras Água Quente" ocorreu no dia 29/12/2018, entre 19 h e 01 h, na quadra 01, Residencial Guarapari ao lado da Feira de Água Quente, com público estimado de 1000 pessoas. Processo nº 00300-000002475/2018-39.

## 0001 - PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **9041 - CONVERSÃO DE LICENÇA PRÊMIO EM PECÚNIA** | **150000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 0033 - CONVERSÃO DE LICENÇA PRÊMIO EM PECÚNIA-ADMINISTRAÇÃO REGIONAL- ÁGUAS CLARAS | 150000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **9050 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES** | **305200,0** | **121206,78** | **121206,78** | **121206,78** |
| 7168 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES-ADMINISTRAÇÃO REGIONAL- ÁGUAS CLARAS | 305200,0 | 121206,78 | 121206,78 | 121206,78 |
| **TOTAL - 0001 - PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL** | **455200,00** | **121206,78** | **121206,78** | **121206,78** |

- 0033- Licença Prêmio em Pecúnia: não houve pagamento de licença prêmio pecúnia. 02 (dois) servidores aposentados no ano de 2017 e 01 (um) no ano de 2018. Processo nº 00300-00001846/2018-65;

- 7168- Ressarcimentos, Indenizações e Restituições- indenizações de transporte, diferença de acerto de férias e diferença de acerto de 13º: jan 05; fev 05; mar 05; abr 05; mai 08; jun 09; jul 03; ago 03; set 04; out 04; nov 03; dez 10. Processo nº 00300-00002536/2018-68.

## 6001 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - DESENVOLVIMENTO

### Execução Orçamentária e Financeira

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **2396 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS** | **1000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 5315 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS-- ÁGUAS CLARAS | 1000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **8502 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL** | **7515467,0** | **7117402,67** | **7117402,67** | **7117402,67** |
| 8885 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL-ADMINISTRAÇÃO REGIONAL- ÁGUAS CLARAS | 7515467,0 | 7117402,67 | 7117402,67 | 7117402,67 |
| **8504 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES** | **479809,0** | **467657,75** | **467657,75** | **467657,75** |
| 9691 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES-ADMINISTRAÇÃO REGIONAL- ÁGUAS CLARAS | 479809,0 | 467657,75 | 467657,75 | 467657,75 |
| **8517 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS** | **1092938,0** | **1205877,80** | **1205877,80** | **1197611,50** |
| 9768 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS-ADMINISTRAÇÃO REGIONAL- ÁGUAS CLARAS | 1092938,0 | 1205877,80 | 1205877,80 | 1197611,50 |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| **2557 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO** | **1000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 5202 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO--ÁGUAS CLARAS | 1000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **4088 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES** | **1000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 5798 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES-ADMINISTRAÇÃO REGIONAL- ÁGUAS CLARAS | 1000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **TOTAL - 6001 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - DESENVOLVIMENTO** | **9091214,00** | **8790938,22** | **8790938,22** | **8782671,92** |

- 8885- Servidores ativos remunerados: jan 95; fev 98; mar 95; abr 95; mai 96; jun 94; jul 97; ago 99; set 97; out 95; nov 94; dez 94. Processo nº 00300-00002536/2018-68;

- 9691- Benefícios concedidos a servidores: auxílio transporte, auxílio alimentação, auxílio creche: jan 114; fev 125; mar 125; abr 125; mai 122; jun 122; jul 126; ago 119; set 124; out 122; nov 128; dez 94. Processo nº 00300-00002536/2018-68;

- 9768- Manutenção de serviços administrativos: aluguel da sede da Administração Regional de Águas Claras; consumo de água e esgoto; energia elétrica; correio; assinatura de jornal; telefonia fixa; manutenção preventiva e corretiva nos equipamentos para roçagem, poda, compactação de piso e serviços gerais; aquisição de material de expediente e copa, etc. Processo nº 0300-000136/2014 e outros.

**ATIVIDADES**

Promoção e Assistência Social

| Promoção e Assistência Social | Quantidade |
|---|---|
| Encaminhamento - Área Médica | - |
| Encaminhamento - Habitação, CEB, CAESB | - |
| Encaminhamento - CDS/ Na hora | - |
| Encaminhamento - SINE/ APEC/ CRAS/ CREAS | - |
| Encaminhamento - Outros (Escolas, creches, etc) | - |
| Trabalho com Grupos - Gestantes | - |
| Trabalho com Grupos - Idosos | - |
| Trabalho com Grupos – Mulheres | - |
| Trabalho com Grupos – População em Situação de Rua | - |
| Trabalho com Grupos – Crianças e Adolescentes | - |
| Trabalho com Grupos - Remoções | 6 |

| | |
|---|---|
| Outras Atividades de Desenvolvimento Social - Visitas a pessoas carentes | - |
| Outras Atividades de Desenvolvimento Social - Visitas a entidades assistenciais | - |
| Outras Atividades de Desenvolvimento Social - Entrega de cestas básicas | - |
| Outras Atividades de Desenvolvimento Social - Reuniões com outros órgãos | - |
| Outras Atividades de Desenvolvimento Social - Outros | - |

Foram realizadas 6 retiradas de moradores de rua. A Administração, por meio de ofício, contou com a colaboração da PM, SEDEST, Bombeiros, SLU e Agefis para a retirada dos mesmos.

Educação E Cultura

| Educação e Cultura | Quantidade de Eventos | Público presente Total |
|---|---|---|
| Cinema | - | - |
| Teatro | - | - |
| Música | - | - |
| Dança | - | - |
| Artes Plásticas | - | - |
| Literatura | - | 6.424 |
| Outros eventos | - | 1 |

No item literatura, inserimos a Biblioteca de Águas Claras, que funciona das 8 às 21h, de segunda a sexta-feira. O acervo em janeiro de 2018 era de 7.000 livros e em outubro de 2018 já era de 9.943 livros, todos doados pela comunidade.

Na Biblioteca também, foram realizados pela comunidade escolar e pela comunidade da cidade eventos literários e musicais.

Em outros eventos, foi realizado o 15º Aniversário da Cidade com diversos eventos paralelos que duraram 30 dias. Diariamente eram realizados Sarais nas praças da cidade bem como nas estações de metrô. O evento foi realizado em parceria com entidades privadas e não teve nenhum ônus para os cofres públicos.

Alvará de Funcionamento

| Alvará de Funcionamento | Quantidade |
|---|---|
| Residencial | - |
| Habitação Coletiva | - |
| Comercial | - |
| Industrial | - |
| Área Rural | - |
| Outros (Eventual) | - |

Com o novo sistema RLE, não é mais possível separar e consultar a emissão de alvarás por categoria. O setor responsável analisou 8.837, atendeu no balcão e pelo telefone 4.668 pessoas, totalizando 13.505 atendimentos.

Esporte e Lazer

| Esporte e Lazer | Quantidade de Eventos | Público presente Total |
|---|---|---|
| Lazer | - | - |
| Eventos esportivos | - | - |
| Outros | - | - |

Alvará de Construção

| Alvará de Construção | Quantidade | Área (m²) |
|---|---|---|
| Residencial unifamiliar | 2 | 3.249,98 |
| Habitação Coletiva | 0 | 0,00 |
| Industrial | 0 | 0,00 |
| Comercial | 0 | 0,00 |
| Institucional Público | 0 | 0,00 |
| Institucional Privado | 0 | 0,00 |

Carta de Habite-se

| Carta de Habite-se | Quantidade | Área (m²) |
|---|---|---|
| Residencial Unifamiliar | 0 | 0,00 |
| Habitação coletiva | 3 | 62.687,57 |
| Industrial | 0 | 0,00 |
| Comercial | 5 | 50.227,84 |
| Institucional | 0 | 0,00 |

Topografia

| Topografia | Quantidade | Área (m²) |
|---|---|---|
| Demarcação para Alvará de Construção - Habitação Unifamiliar | 0,00 | 0,00 |
| Demarcação para Alvará de Construção - Outras | 0,00 | 0,00 |
| Cota de Soleira - Levantamento de Definições | 2,00 | 2.042,00 |
| Elaboração de Croquis | 3,00 | 19.569,18 |
| Levantamento para Carta de Habite-se | 3,00 | 8.520,00 |

Exame, Aprovação e Elaboração de Projetos (novos, acréscimos, decréscimos)

| Exame, Aprovação e Elaboração de Projetos (novos, acréscimos, decréscimos) | Quantidade de Projetos |
|---|---|
| Restrito - Residencial - Unifamiliar | 2 |
| Restrito - Residencial - Habitação Coletiva | 2 |
| Restrito - Comercial | 3 |
| Restrito - Industrial | 0 |
| Restrito - Institucional | 0 |
| Misto - Residencial/Comercial | 2 |
| Misto - Outros | 1 |

Total de projetos em exigências: 44
Total de projetos aprovados: 13
Total de projetos elaborados: 10
Quantidade de projetos em m²: 12.080,48

## Administração de feiras

| Administração de feiras | Quantidade |
|---|---|
| Feiras Livres | - |
| Feiras Permanentes | - |
| Recadastramento de Feiras | - |
| Fiscalização de Feiras | - |

## Bancas de Jornais e Revistas

| Bancas de Jornais e Revistas | Quantidade |
|---|---|
| Bancas de Jornais e Revistas Provisórias | - |
| Bancas de Jornais e Revistas Definitivas | - |

## Apoio Industrial e Rural

| Apoio Industrial e Rural | Quantidade |
|---|---|
| Sistema Viário (m2) - Estradas recuperadas | - |
| Vistorias realizadas | - |
| Produtores rurais cadastrados | - |
| Propriedades rurais | - |
| Associações | - |
| Cooperativas | - |
| Outros | - |

## Junta Regional do Serviço Militar

| Junta Regional do Serviço Militar | Quantidade |
|---|---|
| Alistamentos efetuados | 652 |
| 1ª Via CDI-Certificado de Dispensa de Incorporação | 1.291 |
| 2ª Via CDI-Certificado de Dispensa de Incorporação | 384 |
| 1ª Via CI-Certificado de Incorporação | 9 |
| 2ª Via CI-Certificado de Incorporação | 0 |
| Atestado de desobrigação | 0 |
| 1ª Via CDSA-Certificado de Dispensa do Serviço Alternativo | 4 |
| 2ª Via CAM-Certificado de Alistamento Militar | 0 |
| Transferência de domicílio | 373 |
| Averbações de certificado de alistamento | 0 |
| Outros | 691 |

**Cerimônia de Juramento a Bandeira Nacional realizada uma vez por mês na Administração Regional**

Foram realizadas 11 cerimônias de juramento à bandeira.

São atendidos cidadãos do sexo masculino residentes em Águas Claras (Areal, Arniqueira, ADE), Vicente Pires, Vila São José e Colônia Agrícola Samambaia.

Obras, serviços de manutenção e recuperação

| Obras, serviços de manutenção e de recuperação/ Unidade de Medida | Quantidade |
|---|---|
| Operação tapa-buraco/ M³ | 132,00 |
| Confecção de quebra molas/ Unidade | 0,00 |
| Desobstrução de bocas de lobo/ Unidade | 34,00 |
| Reposição de tampas de PV e boca de lobo/ Unidade | 24,00 |

| | |
|---|---|
| Recuperação de calçadas/ M² | 215,00 |
| Reforma de equipamentos públicos/ Unidade | 80,00 |
| Capina, varrição e rastelagem/ M² | - |
| Remoção de entulhos/ M³ | 4.059,00 |
| Reposição de meios-fios/ Unidade | - |
| Serviços de terraplanagem/ M³ | 7.000,00 |
| Roçagem manual/ M² | 75.585,00 |
| Serviços de roçagem mecânica/ M² | 19.000,00 |
| Recapeamento asfáltico/ M² | - |
| Passeios (construção) / M² | 355,00 |
| Rede de águas pluviais/ M | - |
| Podas de árvores/Unidade | 952 |
| Faixas recolhidas das vias públicas | 11.493 |

A Administração não calcula a operação tapa buraco em m3 e sim em toneladas pois a entrega do material é feita e contabilizada pela capacidade de caminhões, bem como os serviços de terraplenagem são em quilômetros.

## 3. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

***Realizações extraordinárias.***

Extensão do Parque Ecológico de Águas Claras para construção de pista para ciclismo

Inauguração da sala do empreendedor na Administração Regional

Federal cedeu 34,5 hectares da área que pertence a Residência Oficial de Águas Claras, que foram incorporadas ao Parque de Águas Claras.

A **Assessoria de Comunicação** realizou em março de 2018, a eleição do nome de 9 praças novas na cidade utilizando nomes de pássaros, conforme consta no Projeto urbanístico da cidade. As plataformas utilizadas para a votação foram: site oficial da Administração, Facebook, Instagram, Twitter e Whatsapp e contabilizadas no sistema Google Forms. Foram mais de 2.000 votos, publicados no Diário Oficial do DF. As placas com os nomes escolhidos, ainda não foram colocadas por falta de recursos.

A **Ouvidoria** da Administração é uma área bem atuante. Recebeu no período de janeiro a outubro de 2018, 794 manifestações, das quais: 543 solicitações, 201 reclamações, 20 sugestões, 16 elogios, 11 informações e 03 denúncias.

A **Diretoria de Desenvolvimento e Ordenamento Territorial – DIDOT**, realizou as atividades abaixo:

- Inauguração da sala do empreendedor com os seguintes serviços:

  - formalização e baixa gratuita e simplificada;
  - obtenção de CNPJ;
  - emissão do certificado da condição de MEI;
  - alteração gratuita de dados do MEI e baixa;
  - emissão de boletos;
  - impressão de relatórios da receita bruta;
  - declaração anual do SIMEI;
  - emissão de certidões negativas de débitos;
  - orientação ao microcrédito;
  - palestras e cursos.

- Mutirão da simplificação com capacitações gratuitas, licenciamento e regularização de empresas;

- Mapeamento de lotes, quiosques, traillers e ambulantes que se encontram em Águas Claras para elaboração de futuros planos de ocupação.

## 4. DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

***Análise das realizações, dificuldades encontradas e perspectivas para o próximo exercício.***

**Processo de regularização de Arniqueira em andamento**

Uma questão de extrema importância, conforme já informado nos relatórios dos anos anteriores, é a falta de publicação da poligonal desta RA-XX, definindo os limites de sua abrangência, o que dificulta o planejamento de novas obras para a cidade. Outro limitador é a falta de regularização do Setor Habitacional Arniqueira, que já está em fase de regularização com todos os estudos aprovados, estando pendentes algumas avaliações devido a modificação.

Complementamos que a Região Administrativa de Águas Claras existe há 16 anos, no entanto, ainda possui carências na área de saúde, educação, infraestrutura, segurança, mobilidade urbana e de legalização de área. A população dobrou em 4 anos, algumas áreas se expandiram como Arniqueira, Areal e ADE.

Atualmente existe somente um posto de saúde e uma clínica da família no Areal. Pleiteado em 2015, a vertical conta agora com um posto de vacinação. Ainda faltam escolas públicas para toda a Região Administrativa. As que existem atendem ao ensino fundamental, existindo apenas 1 escola em Arniqueira que atende ao ensino médio.

A mobilidade urbana continua sendo a questão mais exigida pela população, mesmo tendo sido implementadas novas linhas de ônibus, calçadas e ciclovias, pois existem vários trechos da cidade sem calçadas, acessibilidade e ciclovia.

Por fim no âmbito da segurança, há necessidade de uma delegacia na área vertical, considerando uma população atual de 148.490 (cento e quarenta e oito mil, quatrocentos e noventa pessoas)*

* Fonte: Codeplan - Pesquisa Distrital por Amostragem de Domicílios – Águas Claras – PDAD 2016

# 59123 - ADM. REG. DO RIACHO FUNDO II - RA XXI

## 1. HISTÓRICO DA CRIAÇÃO E COMPETÊNCIAS

***Legislação Atualizada e Síntese das Competências***

A Administração Regional do Riacho Fundo II – RA XXI foi criada por força da Lei nº 3.153 de 06/05/2003, publicada no DODF de 07/05/2003, republicada no DODF de 21/05/2003.

A RA-XXI é um órgão da administração direta que integra a estrutura administrativa do Distrito Federal, e está prevista na Lei Orgânica do Distrito Federal, publicada no DODF de 09/06/1993, Suplemento. Cada região do Distrito Federal terá um Conselho de Representantes Comunitários, com funções consultivas e fiscalizadoras, na forma da Lei, e sua criação ou extinção somente ocorrerá mediante lei aprovada pela maioria absoluta dos Deputados Distritais.

A Administração Regional do Riacho Fundo II esteve vinculada em 2018 à Secretaria de Estado das Cidades do Distrito Federal. Tem por competência representar o Governador do Distrito Federal no âmbito da Região Administrativa – RA XXI. Sua missão primordial é planejar, supervisionar, executar, coordenar e fiscalizar as atividades e serviços de interesse público relacionados a sua jurisdição, observado o disposto no Decreto nº 37.625, de 15/09/2016.

As atribuições de suas unidades estão fundamentadas no Decreto nº 38.094, de 28/03/2017, que institui o Regimento Interno das Administrações Regionais.

FORÇA DE TRABALHO

| Servidores | Atividade-Meio (Com cargo em comissão) | Atividade-Fim (Com cargo em comissão) | Atividade-Meio (Sem cargo em comissão) | Atividade-Fim (Sem cargo em comissão) | Total |
|---|---|---|---|---|---|
| Efetivos do GDF | 2 | 0 | 2 | 0 | 4 |
| Comissionados sem vínculo efetivo | 46 | 0 | 0 | 0 | 46 |
| Requisitados de órgãos do GDF | 3 | 0 | 2 | 0 | 5 |
| Requisitados de órgãos fora do GDF | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Estagiários | 0 | 0 | 8 | 0 | 8 |
| Menor Aprendiz/Projeto Jovem Candango | 0 | 0 | 10 | 0 | 10 |
| Terceirizados (FUNAP) | 0 | 0 | 3 | 10 | 13 |
| Outros - especificar | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| **Subtotal** | **51** | **0** | **25** | **10** | **86** |
| (-) Cedidos para outros órgãos | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| **Total Geral** | **51** | **0** | **25** | **10** | **86** |

## 2. REALIZAÇÕES POR PROGRAMA

### 6206 - CIDADE DO ESPORTE E LAZER

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **3678 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS** | **30000,0** | **21992,81** | **21992,81** | **21348,01** |
| 5958 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS-CULTURAIS - ADMINISTRAÇÃO REGIONAL- RIACHO FUNDO II | 15000,0 | 7000,0 | 7000,00 | 7000,0 |
| 5959 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS-ESPORTIVOS - ADMINISTRAÇÃO REGIONAL- RIACHO FUNDO II | 15000,0 | 14992,81 | 14992,81 | 14348,01 |
| **3902 - REFORMA DE PRAÇAS PÚBLICAS E PARQUES** | **150000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 9531 - REFORMA DE PRAÇAS PÚBLICAS E PARQUES - REFORMA DA PRAÇA PÚBLICA DA QN 25 DO RIACHO FUNDO II - DISTRITO FEDERAL | 150000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **4090 - APOIO A EVENTOS** | **150000,0** | **100000,0** | **47676,03** | **32692,53** |
| 6072 - APOIO A EVENTOS - APOIO A EVENTOS ESPORTIVOS NA REGIÃO ADMINISTRATIVA DO RIACHO FUNDO II - DISTRITO FEDERAL | 150000,0 | 100000,0 | 47676,03 | 32692,53 |
| **TOTAL - 6206 - CIDADE DO ESPORTE E LAZER** | **330000,00** | **121992,81** | **69668,84** | **54040,54** |

Foi realizado 23º Aniversário do Riacho Fundo II, no mês de junho de 2018, com apresentações Artísticas e Culturais, o cronograma do aniversário incluiu atividades Desfile Cívico, recreação para as crianças, Encontro de Capoterapia com pessoal da Terceira Idade, apresentações de dança. Reuniu cerca de 6.200 pessoas, somando todos os eventos realizados. Informações prestadas pelo Executor do Contrato, Proc. 00301.000064/2018.

23
Anos
Riacho Fundo

O QUE SE FAZ
COM O CORAÇÃO
NUNCA É
OBRIGAÇÃO

## 6210 - INFRAESTRUTURA E SUSTENTABILIDADE SÓCIOAMBIENTAL

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **1110 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO** | **1050000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 8196 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO - EXECUÇÃO DE OBRAS DE INFRAESTRUTURA E URBANISMO - RIACHO FUNDO II - REGIÃO XXI - RIACHO FUNDO II | 300000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 8197 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO E INFRAESTRUTURA NO RIACHO FUNDO II - 2018 - REGIÃO XXI - RIACHO FUNDO II | 250000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 8198 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO - Execução de Obras de Urbanização na RA XXI em 2018 - Riacho Fundo II - REGIÃO XXI - RIACHO FUNDO II | 500000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **8508 - MANUTENÇÃO DE ÁREAS URBANIZADAS E AJARDINADAS** | **58619,0** | **22669,47** | **22669,47** | **2926,04** |
| 9176 - MANUTENÇÃO DE ÁREAS URBANIZADAS E AJARDINADAS-ADMINISTRAÇÃO REGIONAL- RIACHO FUNDO II | 58619,0 | 22669,47 | 22669,47 | 2926,04 |
| **TOTAL - 6210 - INFRAESTRUTURA E SUSTENTABILIDADE SÓCIOAMBIENTAL** | **1108619,00** | **22669,47** | **22669,47** | **2926,04** |

Programa de Trabalho: **15.452.6210.8508.9176** - MANUTENÇÃO DE ÁREAS URBANIZADAS E AJARDINADAS-ADMINISTRAÇÃO REGIONAL- RIACHO FUNDO II

Foi realizada aquisição de material de consumo, no qual o enfoque principal é atender os serviços relacionados a Diretoria responsável, na proteção/segurança dos colaboradores nas atividades externas desta Região Administrativa como Equipamentos de Proteção Individual - EPI. Processo nº: 301.000.024/2018.

Sobre serviços, havia interesse na Reforma do Banheiro e Alambrados da Quadra de Esporte da QN 7D e Reforma de Alambrados das Quadras de Esportes da QN 14A e QC 02 no Riacho Fundo II. A despesa parou na etapa de Nota de Empenho (Orçamento), a qual foi cancelada devido ao encerramento do exercício financeiro de 2018, pois não alcançou o estágio de liquidação. Processo nº: 301.000.092/2018.

## 6211 - DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **2426 - FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE APOIO AO INTERNO E SUA FAMÍLIA** | **365663,0** | **255964,33** | **255964,33** | **197714,26** |
| 8491 - FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE APOIO AO INTERNO E SUA FAMÍLIA-ADMINISTRAÇÃO REGIONAL- RIACHO FUNDO II | 365663,0 | 255964,33 | 255964,33 | 197714,26 |
| **TOTAL - 6211 - DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA** | **365663,00** | **255964,33** | **255964,33** | **197714,26** |

Programa de Trabalho: **04.421.6211.2426.8491** – FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE APOIO AO INTERNO E SUA FAMÍLIA – ADMINISTRAÇÃO REGIONAL – RIACHO FUNDO II

Encontra-se em vigência o Contrato nº 005/2016, firmado entre a Administração Regional do Riacho Fundo II e a FUNAP-DF – Fundação de Amparo ao Trabalhador Preso do Distrito Federal, onde foram assistidos de 1(um) a 18(dezoito) sentenciados mediante a realização de serviços inerentes à manutenção de áreas urbanizadas e ajardinadas e na manutenção e preservação dos prédios e próprios desta RAXXI, cujo resultado alcançado foi a melhoria da qualidade de vida da população do Riacho Fundo II. Processo nº: 0301.000.085/2016.

## 6216 - MOBILIDADE INTEGRADA E SUSTENTÁVEL

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **1763 - AMPLIAÇÃO DA REDE DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA** | **300000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 9558 - AMPLIAÇÃO DA REDE DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA - AMPLIAÇÃO DA REDE DE ILUMINAÇÃO NA REGIÃO ADMINISTRATIVA DE RIACHO FUNDO II - DISTRITO FEDERAL | 300000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **TOTAL - 6216 - MOBILIDADE INTEGRADA E SUSTENTÁVEL** | **300000,00** | **0,00** | **0,00** | **0,00** |

Programa de Trabalho: **15.752.6216.1763.9558** - AMPLIAÇÃO DA REDE DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA - AMPLIAÇÃO DA REDE DE ILUMINAÇÃO NA REGIÃO ADMINISTRATIVA DE RIACHO FUNDO II - DISTRITO FEDERAL

Infelizmente não tivemos execução de despesa neste Programa. Primeiro a dotação inicial foi totalmente bloqueada, impossibilitando sua utilização. Próximo ao fim de 2018 o saldo foi desbloqueado para ser alterado pela área de Orçamento da SUOP/SEPLAG.

## 6219 - CAPITAL CULTURAL

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **4090 - APOIO A EVENTOS** | **150000,0** | **50000,0** | **43506,20** | **41936,20** |
| 6073 - APOIO A EVENTOS - APOIO A EVENTOS CULTURAIS NA REGIÃO ADMINISTRATIVA DO RIACHO FUNDO II - DISTRITO FEDERAL | 150000,0 | 50000,0 | 43506,20 | 41936,20 |
| **TOTAL - 6219 - CAPITAL CULTURAL** | **150000,00** | **50000,00** | **43506,20** | **41936,20** |

Programa de Trabalho: **13.392.6219.4090.6073** - APOIO A EVENTOS - APOIO A EVENTOS CULTURAIS NA REGIÃO ADMINISTRATIVA DO RIACHO FUNDO II - DISTRITO FEDERAL

Foi utilizado no 23º Aniversário do Riacho Fundo II, no mês de junho de 2018, com apresentações Artísticas e Culturais, o cronograma do aniversário incluiu atividades Desfile Cívico, recreação para as crianças, Encontro de Capoterapia com pessoal da Terceira Idade, apresentações de dança e apresentação e artistas locais, reuniu cerca de 6.200 pessoas, somando todos os eventos realizados. Informações prestadas pelo Executor do Contrato, Proc. 00301.000064/2018.

## 0001 - PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL

### Execução Orçamentária e Financeira

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **9041 - CONVERSÃO DE LICENÇA PRÊMIO EM PECÚNIA** | **0** | **1,0** | **0** | **0** |
| 0069 - CONVERSÃO DE LICENÇA PRÊMIO EM PECÚNIA-- RIACHO FUNDO II | 0 | 1,0 | 0 | 0 |
| **9050 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES** | **120000,0** | **164283,0** | **88253,30** | **88253,30** |
| 7171 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES-ADMINISTRAÇÃO REGIONAL-RIACHO FUNDO II | 120000,0 | 164283,0 | 88253,30 | 88253,30 |
| **TOTAL - 0001 - PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL** | **120000,00** | **164284,00** | **88253,30** | **88253,30** |

Programa de Trabalho: **28.846.0001.9050.7171** - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES-ADMINISTRAÇÃO REGIONAL- RIACHO FUNDO II

Foram executados ressarcimentos, indenizações e restituições referentes a transporte e acertos de exoneração dos servidores, incluídos nas versões suplementares da Folha de Pagamento ao longo de 2018.

## 6001 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - DESENVOLVIMENTO

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **2396 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS** | **61000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 0008 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS-CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS DA ADM DO RIACHO FUNDO II- RIACHO FUNDO II | 61000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **8502 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL** | **3137894,0** | **2937894,0** | **2328988,35** | **2321295,04** |
| 8886 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL-ADMINISTRAÇÃO REGIONAL- RIACHO FUNDO II | 3137894,0 | 2937894,0 | 2328988,35 | 2321295,04 |
| **8504 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES** | **254977,0** | **250489,00** | **228783,58** | **228783,58** |
| 9692 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES-ADMINISTRAÇÃO REGIONAL-RIACHO FUNDO II | 254977,0 | 250489,00 | 228783,58 | 228783,58 |
| **8517 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS** | **247600,0** | **199857,46** | **193382,46** | **97204,21** |
| 9769 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS-ADMINISTRAÇÃO REGIONAL- RIACHO FUNDO II | 247600,0 | 199857,46 | 193382,46 | 97204,21 |
| **TOTAL - 6001 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - DESENVOLVIMENTO** | **3701471,00** | **3388240,46** | **2751154,39** | **2647282,83** |

Programa de Trabalho: **04.122.6001.8502.8886** - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL-ADMINISTRAÇÃO REGIONAL- RIACHO FUNDO II

Foram realizados pagamentos de vencimento e vantagens fixas aos servidores ativos desta RA-XXI, recolhimento referente INSS patronal, substituições, atualizações de INSS patronal, recolhimento ao Fundo Previdência – IPREV.

Programa de Trabalho: **04.122.6001.8504.9692** - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES-ADMINISTRAÇÃO REGIONAL- RIACHO FUNDO II

Foram concedidos benefícios a servidores ativos desta Administração Regional, tais como: auxílio transporte, auxílio alimentação, auxílio creche.

Programa de Trabalho: **04.122.6001.8517.9769** - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS- ADMINISTRAÇÃO REGIONAL- RIACHO FUNDO II

Encontra-se vigente a prestação de serviço entre a Administração Regional do Riacho Fundo II e a 00082024000137- COMPANHIA DE SANEAMENTO AMBIENTAL DO DF- CAESB, valor empenhado: R$ 51.640,00, Nº de Processo 0301.000.005/2018.

Encontra-se vigente a prestação de serviço entre a Administração Regional do Riacho Fundo II e a 07522669000192- CEB DISTRIBUIÇÃO S.A, valor empenhado: R$ 78.000,00, Nº de Processo 0301.000.019/2018.

Encontra-se vigente o contrato nº 02/2014 firmado entre a Administração Regional do Riacho Fundo II e a 76535764000143- OI S.A- EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL, valor empenhado: R$ 23.790,04, Nº de Processo 0301.000.097/2014.

Também foram realizadas aquisições diversas tanto em material de consumo interno como de material permanente para uso no âmbito da Administração Regional do Riacho Fundo II, conforme segue:

**ATIVIDADES**

Promoção e Assistência Social

| Promoção e Assistência Social | Quantidade |
|---|---|
| Encaminhamento - Área Médica | 1 |
| Encaminhamento - Habitação, CEB, CAESB | 5 |
| Encaminhamento - CDS/ Na hora | 1 |
| Encaminhamento - SINE/ APEC/ CRAS/ CREAS | 1 |
| Encaminhamento - Outros (Escolas, creches, etc) | 16 |
| Trabalho com Grupos - Gestantes | - |
| Trabalho com Grupos - Idosos | - |
| Trabalho com Grupos – Mulheres | 2 |
| Trabalho com Grupos – População em Situação de Rua | 31 |
| Trabalho com Grupos – Crianças e Adolescentes | 3 |
| Trabalho com Grupos - Remoções | 23 |
| Outras Atividades de Desenvolvimento Social - Visitas a pessoas carentes | - |
| Outras Atividades de Desenvolvimento Social - Visitas a entidades assistenciais | 1 |
| Outras Atividades de Desenvolvimento Social - Entrega de cestas básicas | - |
| Outras Atividades de Desenvolvimento Social - Reuniões com outros órgãos | 60 |
| Outras Atividades de Desenvolvimento Social - Outros | - |

Dados repassados pela área técnica competente.

Educação e Cultura

| Educação e Cultura | Quantidade de Eventos | Público presente Total |
|---|---|---|
| Cinema | - | - |
| Teatro | - | - |
| Música | - | - |

| | | |
|---|---|---|
| Dança | - | - |
| Artes Plásticas | - | - |
| Literatura | - | - |
| Outros eventos | - | - |

Dados não repassados pela área técnica competente.

## Alvará de Funcionamento

| Alvará de Funcionamento | Quantidade |
|---|---|
| Residencial | |
| Habitação Coletiva | |
| Comercial | |
| Industrial | |
| Área Rural | |
| Outros (Eventual) | |

Dados não repassados pela área técnica competente.

## Esporte e Lazer

| Esporte e Lazer | Quantidade de Eventos | Público presente Total |
|---|---|---|
| Lazer | 1 | 6.200 |
| Eventos esportivos | 1 | 2.500 |
| Outros | | |

Lazer

Esporte

## Alvará de Construção

| Alvará de Construção | Quantidade | Área (m²) |
|---|---|---|
| Residencial unifamiliar | 22 | 7.967,69 |

| | | |
|---|---|---|
| Habitação Coletiva | - | - |
| Industrial | - | - |
| Comercial | - | - |
| Institucional Público | - | - |
| Institucional Privado | - | - |

Dados repassados pela área técnica competente.

## Carta de Habite-se

| Carta de Habite-se | Quantidade | Área (m²) |
|---|---|---|
| Residencial Unifamiliar | 189 | 8.925,36 |
| Habitação coletiva | 6 | 48.865,25 |
| Industrial | - | - |
| Comercial | - | - |
| Institucional | - | - |

Dados repassados pela área técnica competente.

## Topografia

| Topografia | Quantidade | Área (m²) |
|---|---|---|
| Demarcação para Alvará de Construção - Habitação Unifamiliar | 0,06 | 565,07 |
| Demarcação para Alvará de Construção - Outras | 8,00 | - |
| Cota de Soleira - Levantamento de Definições | 2,00 | - |
| Elaboração de Croquis | 2,00 | 235,60 |
| Levantamento para Carta de Habite-se | 0,02 | 13,60 |

Dados repassados pela área técnica competente.

## Exame, Aprovação e Elaboração de Projetos (novos, acréscimos, decréscimos)

| Exame, Aprovação e Elaboração de Projetos (novos, acréscimos, decréscimos) | Quantidade de Projetos |
|---|---|
| Restrito - Residencial - Unifamiliar | 22 |
| Restrito - Residencial - Habitação Coletiva | - |
| Restrito - Comercial | - |
| Restrito - Industrial | - |
| Restrito - Institucional | - |
| Misto - Residencial/Comercial | - |
| Misto - Outros | - |

Dados repassados pela área técnica competente.

## Administração de feiras

| Administração de feiras | Quantidade |
|---|---|
| Feiras Livres | 1 |
| Feiras Permanentes | 1 |
| Recadastramento de Feiras | 95 |
| Fiscalização de Feiras | 2 |

Dados repassados pela área técnica competente.

## Bancas de Jornais e Revistas

| Bancas de Jornais e Revistas | Quantidade |
|---|---|
| Bancas de Jornais e Revistas Provisórias | - |
| Bancas de Jornais e Revistas Definitivas | - |

Dados não repassados pela área técnica competente.

## Apoio Industrial e Rural

| Apoio Industrial e Rural | Quantidade |
|---|---|
| Sistema Viário (m2) - Estradas recuperadas | 150,00 |
| Vistorias realizadas | - |
| Produtores rurais cadastrados | - |
| Propriedades rurais | - |
| Associações | 2 |
| Cooperativas | 2 |
| Outros | - |

Dados repassados pela área técnica competente.

## Junta Regional do Serviço Militar

| Junta Regional do Serviço Militar | Quantidade |
|---|---|
| Alistamentos efetuados | - |
| 1ª Via CDI-Certificado de Dispensa de Incorporação | - |
| 2ª Via CDI-Certificado de Dispensa de Incorporação | - |
| 1ª Via CI-Certificado de Incorporação | - |
| 2ª Via CI-Certificado de Incorporação | - |
| Atestado de desobrigação | - |
| 1ª Via CDSA-Certificado de Dispensa do Serviço Alternativo | - |
| 2ª Via CAM-Certificado de Alistamento Militar | - |
| Transferência de domicílio | - |
| Averbações de certificado de alistamento | - |
| Outros | - |

Esta Administração Regional do Riacho Fundo II não Possui Junta Regional do Serviço Militar em seu Organograma.

Obras, serviços de manutenção e recuperação

| Obras, serviços de manutenção e de recuperação/ Unidade de Medida | Quantidade |
|---|---|
| Operação tapa-buraco/ M³ | 160,00 |
| Confecção de quebra molas/ Unidade | 2,00 |
| Desobstrução de bocas de lobo/ Unidade | 18,00 |
| Reposição de tampas de PV e boca de lobo/ Unidade | 18,00 |
| Recuperação de calçadas/ M² | - |
| Reforma de equipamentos públicos/ Unidade | - |
| Capina, varrição e rastelagem/ M² | 110,00 |
| Remoção de entulhos/ M³ | 120,00 |
| Reposição de meios-fios/ Unidade | 64,00 |
| Serviços de terraplanagem/ M³ | 2.000,00 |
| Roçagem manual/ M² | 400,00 |
| Serviços de roçagem mecânica/ M² | 900,00 |
| Recapeamento asfáltico/ M² | - |
| Passeios (construção) / M² | 90,00 |
| Rede de águas pluviais/ M | - |
| Podas de árvores/Unidade | 52 |
| Faixas recolhidas das vias públicas | - |

Dados repassados pela área técnica competente.

## 3. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

***Realizações extraordinárias.***

A Administração Regional do Riacho Fundo II recebeu o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE). O evento ocorreu no período da manhã do dia 14 de setembro e contou com a presença do Administrador Idalmi Ribeiro, o qual ressaltou na ocasião que "A implantação do Sebrae será de grande importância para a população do Riacho Fundo II".

Estiveram presentes várias autoridades, entre elas: O Diretor Superintendente do SEBRAE/DF, Rodrigo de Oliveira Sá; o Subsecretário de Relações do Setor Produtivo-SEDIC/GDF, Márcio Faria Junior; e o Presidente da Associação de Feirantes do Riacho Fundo II, José Neto; além de servidores e moradores da cidade. O Sebrae é um serviço de apoio para microempreendedores, e oferece cursos de capacitação, palestras, oficinas e consultorias, além da obtenção do CNPJ, emissão do MEI, emissão e impressão de boleto do INSS, entre outros serviços.

A Sala do Empreendedor funciona de segunda a sexta, das 08:00 as 12:00 e das 14:00 as 18:00.

# 4. DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

***Análise das realizações, dificuldades encontradas e perspectivas para o próximo exercício.***

**Análise das realizações**

Entre as maiores realizações para a população da cidade e sociedade em geral, temos o apoio ao interno e sua família, eventos culturais, eventos esportivos, reforma de quadras de esportes, além da manutenção de áreas urbanizadas e ajardinadas, bem como o grande peso com a manutenção de serviços administrativos gerais.

Considerando por programas, observamos que a ação ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL teve R$ 2.833.817,20 (dois milhões e oitocentos e trinta e três mil e oitocentos e dezessete reais e vinte centavos) de saldo empenhado, correspondente a 68,33% da despesa autorizada. A próxima ação de maior execução foi a CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES, com R$ 275.159,45 (duzentos e setenta e cinco mil e cento e cinquenta e nove reais e quarenta e cinco centavos).

O gasto elevado com a força de trabalho tornou-se um padrão nas administrações direta e indireta, bem como em todos os poderes. De um modo geral, o custeio da máquina montada pelo Governo acaba por interferir de forma negativa na capacidade de investimento do Estado. Com um crescimento econômico que ainda patina, equilibrar as contas e respeitar a Lei de Responsabilidade Fiscal permanece como o grande desafio do gestor público.

Podemos constatar que, do orçamento aprovado de R$ 6.075.753,00 (seis milhões e setenta e cinco mil e setecentos e cinquenta e três reais) para a ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO RIACHO FUNDO II - RA XXI - UO 59.123, no exercício financeiro de 2018, R$ 1.804.049,00 (um milhão e oitocentos e quatro mil e quarenta e nove reais) ou 29,69% foi alterado (retirado) por esta unidade e/ou pela SUOP, conforme necessidades e desafios da Administração Pública local.

Apesar de contar com mais R$ 127.000,00 (cento e vinte e sete mil reais) que foram movimentados, o saldo bloqueado chegou em R$ 251.836,50 (duzentos e cinquenta e um mil e oitocentos e trinta e seis reais e cinquenta centavos). Com isso, a despesa autorizada alcançou apenas R$ 4.146.867,50 (quatro milhões e cento e quarenta e seis mil e oitocentos e sessenta e sete reais e cinquenta centavos) ou 68,25% da dotação inicial.

Desse montante, a despesa empenhada foi de 3.860.896,06 (três milhões e oitocentos e sessenta mil e oitocentos e noventa e seis reais e seis centavos) ou 93,10% do autorizado, restando 285.971,44 (duzentos e oitenta e cinco mil e novecentos e setenta e um reais e quarenta e quatro centavos) como disponível e não utilizado.

**Dificuldades encontradas**

A alteração de quase 30% do orçamento inicial, com a despesa autorizada inferior a 69% da aprovada na LOA, impôs severas dificuldades nas realizações pretendidas por esta unidade. A correção no orçamento provocada principalmente pela frustração de receitas, de grande impacto no financeiro de todo o GDF, deveu-se a crise fiscal suportada pelo Estado, entre outros fatores. Assim, entendemos que esta unidade não foi um caso atípico numa análise macro da Prestação de Contas do Governador.

Além disso, a ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO RIACHO FUNDO II ainda enfrenta diversos problemas estruturais, bem como pendências e desafios que impactam seu dia a dia e

dificultam oferecer serviços e políticas públicas que a cidade e seus moradores desejam e merecem.

Por exemplo, segundo relata a Gerência de Obras, faltam:

Máquinas mecânicas (Caminhão pipa, Caminhão Caçamba, Carro para transporte de trabalhadores, Pat rol, Retroescavadeira, Rolo Compactador); Máquinas elétricas (Roçadeira, Motoserra, Motopoda, Serra Circular, Serra Mármore, Furadeira); Ferramentas diversas (Carro de mão, enxada, enxadão, picareta, Chaves diversas, etc).

Não há contrato com empresa de manutenção de máquinas e equipamentos. Também é sentida por todos os setores a ausência de um contrato de manutenção dos aparelhos de ar condicionado. São questões administrativas, mas que se não forem tratadas de forma efetiva irão impactar no desempenho das atividades meio e fim de toda a Administração.

**Perspectivas para o próximo exercício**

Com o encerramento de 2018, cabe projetar e planejar as realizações para o próximo exercício. Primeiro é importante manter e fortalecer as atividades necessárias e que tiveram impacto positivo na cidade. Desenvolver novos projetos que possam criar e entregar produtos voltados para o bem comum da população. Por fim, minimizar as dificuldades que persistem na gestão.

Sabemos que o caminho é longo e os obstáculos são muitos, dada a escassez de recursos essenciais que precisam ser superados. Se há limites, também é preciso ver as inúmeras possibilidades. Com criatividade, conhecimento e muita dedicação, a nova gestão poderá continuar e aperfeiçoar o que deu certo, abrindo caminho para o desenvolvimento urbano, econômico e social da cidade do Riacho Fundo II.

# 59124 - ADM. REG. DO SUDOESTE/OCTOGONAL - RA XXII

## 1. HISTÓRICO DA CRIAÇÃO E COMPETÊNCIAS

***Legislação Atualizada e Síntese das Competências***

A Região Administrativa XXII – Sudoeste/Octogonal foi criada em 06 de maio de 2003 pela Lei n° 3.153, por desmembramento da área da RA XI Cruzeiro. De formação essencialmente urbana, a RA contém além das áreas residenciais e setores comerciais, as quadras mistas, o Hospital das Forças Armadas e o Instituto Nacional de Meteorologia – INMET. As Áreas Octogonais foram criadas pelo Decreto nº 2.705 de 12 de setembro de 1974. Em 19 de dezembro de 1988, o Conselho de Arquitetura, Urbanismo e Meio Ambiente – CAUMA, na 210ª Reunião Ordinária, aprovou o Projeto de Urbanismo – URB 147/88 com a denominação do Setor de Habitações Coletivas Sudoeste, homologado pelo Decreto 11.433 de 30 de janeiro de 1989, na 211ª Reunião Ordinária aprovou os parâmetros de referência, para as Superquadras do Setor de Habitações Coletivas Sudoeste, constantes do memorial descritivo – MDE 01/89, homologado pelo Dec. 11.442 de 03 de fevereiro de 1989.

Conforme Decreto nº 38.094, de 28 de março de 2017, que fixou as competências legais e da estrutura orgânica de acordo com o Regimento Interno das Administrações Regionais, a Administração Regional do Sudoeste/Octogonal-RA XXII, órgão da Administração Direta, vinculada à Secretaria de Estado das Cidades e observado o disposto no Decreto nº 37.625, de 15 de setembro de 2016, tem por competência:

I - representar o Governo do Distrito Federal no âmbito das Regiões Administrativas;

II - supervisionar, fiscalizar e executar programas, projetos e ações governamentais de interesse público em sua jurisdição, em articulação com a Secretaria de Estado das Cidades;

III - supervisionar, fiscalizar e executar, respeitadas as atribuições da Secretaria de Estado das Cidades, as ações de participação popular no território da Região Administrativa.

Ainda conforme o Decreto nº 38.094, de 28 de março de 2017, no Capítulo II se encontram dois artigos que sustentam a estrutura organizacional e suas competências, são eles:

Art. 2° Cada Administração Regional tem sua estrutura orgânica composta por unidades especializadas e suas atribuições são implementadas por meio de relações funcionais e sistêmicas, inclusive com outros órgãos do governo do Distrito Federal, sob a coordenação da Secretaria de Estado das Cidades.

Art. 3º Para o cumprimento de suas competências legais, as Administrações Regionais são compostas pela estrutura administrativa definida no Decreto nº 37.206, de 23 de março de 2016 e suas alterações

FORÇA DE TRABALHO

| Servidores | Atividade-Meio (Com cargo em comissão) | Atividade-Fim (Com cargo em comissão) | Atividade-Meio (Sem cargo em comissão) | Atividade-Fim (Sem cargo em comissão) | Total |
|---|---|---|---|---|---|
| Efetivos do GDF | 0 | 0 | 5 | 1 | 6 |
| Comissionados sem vínculo efetivo | 22 | 23 | 0 | 0 | 45 |

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| Requisitados de órgãos do GDF | 5 | 0 | 0 | 0 | 5 |
| Requisitados de órgãos fora do GDF | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Estagiários | 0 | 0 | 1 | 4 | 5 |
| Menor Aprendiz/Projeto Jovem Candango | 0 | 0 | 13 | 0 | 13 |
| Terceirizados (FUNAP) | 0 | 0 | 0 | 5 | 5 |
| Outros - especificar | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| **Subtotal** | **27** | **23** | **19** | **10** | **79** |
| (-) Cedidos para outros órgãos | 0 | 1 | 0 | 0 | 1 |
| **Total Geral** | **27** | **22** | **19** | **10** | **78** |

## 2. REALIZAÇÕES POR PROGRAMA

### 6206 - CIDADE DO ESPORTE E LAZER

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **4090 - APOIO A EVENTOS** | **500000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 6074 - APOIO A EVENTOS - APOIO A EVENTOS CULTURAIS NO SUDOESTE - 2018 - REGIÃO XXII - SUDOESTE/OCTOGONAL | 500000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **TOTAL - 6206 - CIDADE DO ESPORTE E LAZER** | **500000,00** | **0,00** | **0,00** | **0,00** |

### 6210 - INFRAESTRUTURA E SUSTENTABILIDADE SÓCIOAMBIENTAL

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **8508 - MANUTENÇÃO DE ÁREAS URBANIZADAS E AJARDINADAS** | **7000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 9178 - MANUTENÇÃO DE ÁREAS URBANIZADAS E AJARDINADAS-ADMINISTRAÇÃO REGIONAL-SUDOESTE/OCTOGONAL | 7000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **TOTAL - 6210 - INFRAESTRUTURA E SUSTENTABILIDADE SÓCIOAMBIENTAL** | **7000,00** | **0,00** | **0,00** | **0,00** |

### 6211 - DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **2426 - FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE APOIO AO INTERNO E SUA FAMÍLIA** | **101296,0** | **80907,33** | **80907,33** | **67595,28** |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 8492 - FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE APOIO AO INTERNO E SUA FAMÍLIA-ADMINISTRAÇÃO REGIONAL-SUDOESTE/OCTOGONAL | 101296,0 | 80907,33 | 80907,33 | 67595,28 |
| **TOTAL - 6211 - DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA** | **101296,00** | **80907,33** | **80907,33** | **67595,28** |

## 6219 - CAPITAL CULTURAL

### Execução Orçamentária e Financeira

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **3678 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS** | **2000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 6029 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS-ANIVERSÁRIO DA CIDADE- SUDOESTE/OCTOGONAL | 1000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 6030 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS-CULTURAIS-SUDOESTE/OCTOGONAL | 1000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **TOTAL - 6219 - CAPITAL CULTURAL** | **2000,00** | **0,00** | **0,00** | **0,00** |

## 0001 - PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL

### Execução Orçamentária e Financeira

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **9050 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES** | **270000,0** | **25788,46** | **25788,46** | **25788,46** |
| 7173 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES-ADMINISTRAÇÃO REGIONAL-SUDOESTE/OCTOGONAL | 270000,0 | 25788,46 | 25788,46 | 25788,46 |
| **TOTAL - 0001 - PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL** | **270000,00** | **25788,46** | **25788,46** | **25788,46** |

## 6001 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - DESENVOLVIMENTO

### Execução Orçamentária e Financeira

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **8502 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL** | **3026664,0** | **2875652,97** | **2875652,97** | **2875652,97** |
| 8890 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL-ADMINISTRAÇÃO REGIONAL-SUDOESTE/OCTOGONAL | 3026664,0 | 2875652,97 | 2875652,97 | 2875652,97 |
| **8504 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES** | **305000,0** | **340866,77** | **340866,77** | **340866,77** |
| 9696 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES-ADMINISTRAÇÃO REGIONAL-SUDOESTE/OCTOGONAL | 305000,0 | 340866,77 | 340866,77 | 340866,77 |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| **8517 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS** | **1890789,0** | **764731,12** | **764731,12** | **678340,15** |
| 9773 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS-ADMINISTRAÇÃO REGIONAL- SUDOESTE/OCTOGONAL | 1890789,0 | 764731,12 | 764731,12 | 678340,15 |
| **1471 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO** | **1500,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 5856 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO-ADMIISTRAÇÃO REGIONAL- SUDOESTE/OCTOGONAL | 1500,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **2557 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO** | **1000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 5185 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO-ADMISTRAÇÃO REGIONAL- SUDOESTE/OCTOGONAL | 1000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **4088 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES** | **1000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 5802 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES-ADMINISTRAÇÃO REGIONAL- SUDOESTE/OCTOGONAL | 1000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **2396 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS** | **5000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 5335 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS-ADMINISTRAÇÃO REGIONAL- SUDOESTE/OCTOGONAL | 5000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **TOTAL - 6001 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - DESENVOLVIMENTO** | **5230953,00** | **3981250,86** | **3981250,86** | **3894859,89** |

## ATIVIDADES

Promoção e Assistência Social

| Promoção e Assistência Social | Quantidade |
|---|---|
| Encaminhamento - Área Médica | 0 |
| Encaminhamento - Habitação, CEB, CAESB | 0 |
| Encaminhamento - CDS/ Na hora | 0 |
| Encaminhamento - SINE/ APEC/ CRAS/ CREAS | 0 |
| Encaminhamento - Outros (Escolas, creches, etc) | 0 |
| Trabalho com Grupos - Gestantes | 0 |
| Trabalho com Grupos - Idosos | 0 |

| | |
|---|---|
| Trabalho com Grupos – Mulheres | 0 |
| Trabalho com Grupos – População em Situação de Rua | 1 |
| Trabalho com Grupos – Crianças e Adolescentes | 0 |
| Trabalho com Grupos - Remoções | 30 |
| Outras Atividades de Desenvolvimento Social - Visitas a pessoas carentes | 0 |
| Outras Atividades de Desenvolvimento Social - Visitas a entidades assistenciais | 0 |
| Outras Atividades de Desenvolvimento Social - Entrega de cestas básicas | 0 |
| Outras Atividades de Desenvolvimento Social - Reuniões com outros órgãos | 6 |
| Outras Atividades de Desenvolvimento Social - Outros | 0 |

## Educação e Cultura

| Educação e Cultura | Quantidade de Eventos | Público presente Total |
|---|---|---|
| Cinema | 0 | 0 |
| Teatro | 0 | 0 |
| Música | 0 | 0 |
| Dança | 0 | 0 |
| Artes Plásticas | 0 | 0 |
| Literatura | 0 | 0 |
| Outros eventos | 0 | 0 |

## Alvará de Funcionamento

| Alvará de Funcionamento | Quantidade |
|---|---|
| Residencial | 0 |
| Habitação Coletiva | 0 |
| Comercial | 2.660 |
| Industrial | 0 |
| Área Rural | 0 |
| Outros (Eventual) | 42 |

## Esporte e Lazer

| Esporte e Lazer | Quantidade de Eventos | Público presente Total |
|---|---|---|
| Lazer | 0 | 0 |
| Eventos esportivos | 0 | 0 |
| Outros | 0 | 0 |

## Alvará de Construção

| Alvará de Construção | Quantidade | Área (m²) |
|---|---|---|
| Residencial unifamiliar | 0 | 0,00 |

| | | |
|---|---|---|
| Habitação Coletiva | 0 | 0,00 |
| Industrial | 0 | 0,00 |
| Comercial | 0 | 0,00 |
| Institucional Público | 0 | 0,00 |
| Institucional Privado | 0 | 0,00 |

## Carta de Habite-se

| Carta de Habite-se | Quantidade | Área (m²) |
|---|---|---|
| Residencial Unifamiliar | 0 | 0,00 |
| Habitação coletiva | 1 | 27.276,09 |
| Industrial | 0 | 0,00 |
| Comercial | 0 | 0,00 |
| Institucional | 0 | 0,00 |

## Topografia

| Topografia | Quantidade | Área (m²) |
|---|---|---|
| Demarcação para Alvará de Construção - Habitação Unifamiliar | 0,00 | 0,00 |
| Demarcação para Alvará de Construção - Outras | 0,00 | 0,00 |
| Cota de Soleira - Levantamento de Definições | 0,00 | 0,00 |
| Elaboração de Croquis | 0,00 | 0,00 |
| Levantamento para Carta de Habite-se | 0,00 | 0,00 |

## Exame, Aprovação e Elaboração de Projetos (novos, acréscimos, decréscimos)

| Exame, Aprovação e Elaboração de Projetos (novos, acréscimos, decréscimos) | Quantidade de Projetos |
|---|---|
| Restrito - Residencial - Unifamiliar | 0 |
| Restrito - Residencial - Habitação Coletiva | 6 |
| Restrito - Comercial | 0 |
| Restrito - Industrial | 0 |
| Restrito - Institucional | 0 |
| Misto - Residencial/Comercial | 1 |
| Misto - Outros | 0 |

## Administração de feiras

| Administração de feiras | Quantidade |
|---|---|
| Feiras Livres | 0 |

| | |
|---|---|
| Feiras Permanentes | 0 |
| Recadastramento de Feiras | 0 |
| Fiscalização de Feiras | 0 |

## Bancas de Jornais e Revistas

| Bancas de Jornais e Revistas | Quantidade |
|---|---|
| Bancas de Jornais e Revistas Provisórias | 0 |
| Bancas de Jornais e Revistas Definitivas | 0 |

## Apoio Industrial e Rural

| Apoio Industrial e Rural | Quantidade |
|---|---|
| Sistema Viário (m2) - Estradas recuperadas | 0,00 |
| Vistorias realizadas | 0 |
| Produtores rurais cadastrados | 0 |
| Propriedades rurais | 0 |
| Associações | 0 |
| Cooperativas | 0 |
| Outros | 0 |

## Junta Regional do Serviço Militar

| Junta Regional do Serviço Militar | Quantidade |
|---|---|
| Alistamentos efetuados | 0 |
| 1ª Via CDI-Certificado de Dispensa de Incorporação | 0 |
| 2ª Via CDI-Certificado de Dispensa de Incorporação | 0 |
| 1ª Via CI-Certificado de Incorporação | 0 |
| 2ª Via CI-Certificado de Incorporação | 0 |
| Atestado de desobrigação | 0 |
| 1ª Via CDSA-Certificado de Dispensa do Serviço Alternativo | 0 |
| 2ª Via CAM-Certificado de Alistamento Militar | 0 |
| Transferência de domicílio | 0 |
| Averbações de certificado de alistamento | 0 |
| Outros | 0 |

A Administração Regional do Sudoeste/Octogonal não possui junta regional do serviço militar, o que provoca e justifica o quantitativo nulo em todos os itens citados na tabela referente as atividades exercidas neste âmbito.

## Obras, serviços de manutenção e recuperação

| Obras, serviços de manutenção e de recuperação/ Unidade de Medida | Quantidade |
|---|---|
| Operação tapa-buraco/ M³ | 25,58 |
| Confecção de quebra molas/ Unidade | 0,00 |
| Desobstrução de bocas de lobo/ Unidade | 0,00 |
| Reposição de tampas de PV e boca de lobo/ Unidade | 20,00 |
| Recuperação de calçadas/ M² | 15,00 |
| Reforma de equipamentos públicos/ Unidade | 0,00 |
| Capina, varrição e rastelagem/ M² | 150,00 |
| Remoção de entulhos/ M³ | 2.160,00 |
| Reposição de meios-fios/ Unidade | 50,00 |
| Serviços de terraplanagem/ M³ | 0,00 |
| Roçagem manual/ M² | 0,00 |
| Serviços de roçagem mecânica/ M² | 200,00 |
| Recapeamento asfáltico/ M² | 0,00 |
| Passeios (construção) / M² | 0,00 |
| Rede de águas pluviais/ M | 0,00 |
| Podas de árvores/Unidade | 150 |
| Faixas recolhidas das vias públicas | 1.500 |

## 3. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

***Realizações extraordinárias.***

- **INSTALAÇÃO DE LAMPADAS DE LED NOS POSTES DE ENERGIA DA PRIMEIRA AVENIDA DO SUDOESTE.**

Os LED são dispositivos semicondutores que emitem luz por eletroluminescência (passagem de corrente elétrica). Por produzir mais luz (lúmens) por watt consumido, leva à economia de energia – de 50% a 80% – quando comparado a tecnologias tradicionais, resultando em redução de custo e de emissões de carbono e, contudo, existe uma redução da demanda de energia, proteção contra elevação de preços, menor custo de manutenção e de inspeção. Sendo assim, trazendo economia para os gastos públicos.

- **INSTALAÇÃO DE ABRIGOS DE ÔNIBUS NA CLSW 102, 104, 302 E 304**

Foram instalados 4 (quatro) abrigos nas paradas de ônibus. Na CLSW 104,304,102 e 302. Os usuários ficavam debaixo de árvores e em algumas quadras ficavam no sol ou chuva.

- **RECUPERAÇÃO E DESRATIZAÇÃO DE CALÇADA NA CLSW 101.**

Devido as manifestações dos moradores e comerciantes da CLSW 101 quanto a grande quantidade de ratos aglomeradas na boca de lobo próxima aos containers de lixo, foi realizada uma ação de desratização, onde houve a necessidade de retirar a calçada e boca de lobo anteriores para facilitar o acesso mais profundo e assim resolver o problema encontrado. Após a conclusão do processo de desratização, construiu-se uma nova calçada e substituiu a antiga boca de lobo que se encontrava infestada anteriormente.

## 4. DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

***Análise das realizações, dificuldades encontradas e perspectivas para o próximo exercício.***

A Administração foi bem assistida em relação a limpeza, recolhimento de lixo verde e manutenção em geral. O que dependia de mão de obra, a nossa equipe contribuiu bastante e o apoio dos colaboradores da FUNAP foi essencial.
Obras, construção de calçadas, acessibilidades entre outras, não teve muito êxito devido a falta de orçamento. Foi muito importante a parceria com a CEB, SLU, DETRAN, NOVACAP e AGEFIS.
Sugerimos que em 2019, a Administração Regional, continue em suprir as necessidades da região, principalmente no quesito de construção de acessibilidade e calçadas .

## 59125 - ADM. REG. DO VARJÃO - RA XXIII

# 1. HISTÓRICO DA CRIAÇÃO E COMPETÊNCIAS

***Legislação Atualizada e Síntese das Competências***

A Administração Regional do Varjão - RA XXIII foi criada oficialmente em maio de 2003 por meio da Lei Nº 3.153, de 6 de maio de 2003. Órgão da Administração Direta é uma Unidade que tem como função básica, coordenar e executar atividades e serviços de interesse público em sua área de atuação, bem como representar o Governo do Distrito Federal no âmbito da Região Administrativa. Em 2016 foi publicado o Decreto nº 37 625 (de 15 de setembro de 2016), no seu art. 5º, institui que as Administrações Regionais passam a ser vinculadas a estrutura administrativa da Secretaria de Estado das Cidades do Distrito Federal. A cidade hoje possui serviços de energia elétrica, águas pluviais, e de tratamento de esgoto, 100% implantados e em suas atribuições constam serviços de manutenção de próprios públicos, parques, jardins, equipamentos e estruturas esportivas, galpões comunitários, e sua gestão, licenciamento e fiscalização do uso do solo e espaços urbanos em conformidade com as leis e políticas de governo.

FORÇA DE TRABALHO

| Servidores | Atividade-Meio (Com cargo em comissão) | Atividade-Fim (Com cargo em comissão) | Atividade-Meio (Sem cargo em comissão) | Atividade-Fim (Sem cargo em comissão) | Total |
|---|---|---|---|---|---|
| Efetivos do GDF | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Comissionados sem vínculo efetivo | 31 | 7 | 0 | 0 | 38 |
| Requisitados de órgãos do GDF | 5 | 1 | 0 | 0 | 6 |
| Requisitados de órgãos fora do GDF | 1 | 0 | 0 | 0 | 1 |
| Estagiários | 0 | 0 | 5 | 0 | 5 |
| Menor Aprendiz/Projeto Jovem Candango | 0 | 0 | 9 | 0 | 9 |
| Terceirizados (FUNAP) | 0 | 0 | 0 | 2 | 2 |
| Outros - especificar | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| **Subtotal** | **37** | **8** | **14** | **2** | **61** |
| (-) Cedidos para outros órgãos | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| **Total Geral** | **37** | **8** | **14** | **2** | **61** |

# 2. REALIZAÇÕES POR PROGRAMA

**6210 - INFRAESTRUTURA E SUSTENTABILIDADE SÓCIOAMBIENTAL**

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **1110 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO** | **700000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 8199 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO E INFRAESTRUTURA NO VARJÃO - 2018 - REGIÃO XXIII- VARJÃO | 200000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 8200 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO - Execução de Obras de Urbanização na RA XXIII em 2018 - Varjão - REGIÃO XXIII- VARJÃO | 500000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **8508 - MANUTENÇÃO DE ÁREAS URBANIZADAS E AJARDINADAS** | **12000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 9179 - MANUTENÇÃO DE ÁREAS URBANIZADAS E AJARDINADAS-ADMINISTRAÇÃO REGIONAL- VARJÃO | 12000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **TOTAL - 6210 - INFRAESTRUTURA E SUSTENTABILIDADE SÓCIOAMBIENTAL** | **712000,00** | **0,00** | **0,00** | **0,00** |

## 6211 - DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA

### Execução Orçamentária e Financeira

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **2426 - FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE APOIO AO INTERNO E SUA FAMÍLIA** | **34411,0** | **15200,00** | **15200,00** | **3101,62** |
| 8493 - FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE APOIO AO INTERNO E SUA FAMÍLIA-ADMINISTRAÇÃO REGIONAL- VARJÃO | 34411,0 | 15200,00 | 15200,00 | 3101,62 |
| **TOTAL - 6211 - DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA** | **34411,00** | **15200,00** | **15200,00** | **3101,62** |

## 6219 - CAPITAL CULTURAL

### Execução Orçamentária e Financeira

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **3678 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS** | **4000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 5966 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS-CULTURAIS - ADMINISTRAÇÃO REGIONAL- VARJÃO | 2000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 5967 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS-ANIVERSÁRIO DA CIDADE- VARJÃO | 2000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **TOTAL - 6219 - CAPITAL CULTURAL** | **4000,00** | **0,00** | **0,00** | **0,00** |

## 0001 - PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL

### Execução Orçamentária e Financeira

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **9050 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES** | **3000,0** | **4094,63** | **4094,63** | **4094,63** |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 7174 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES-ADMINISTRAÇÃO REGIONAL- VARJÃO | 3000,0 | 4094,63 | 4094,63 | 4094,63 |
| **TOTAL - 0001 - PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL** | **3000,00** | **4094,63** | **4094,63** | **4094,63** |

## 6001 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - DESENVOLVIMENTO

### Execução Orçamentária e Financeira

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **8502 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL** | **2047926,0** | **2052877,05** | **2052877,05** | **2052877,05** |
| 8891 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL-ADMINISTRAÇÃO REGIONAL- VARJÃO | 2047926,0 | 2052877,05 | 2052877,05 | 2052877,05 |
| **8504 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES** | **251636,0** | **227688,21** | **227688,21** | **227688,21** |
| 9697 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES-ADMINISTRAÇÃO REGIONAL-VARJÃO | 251636,0 | 227688,21 | 227688,21 | 227688,21 |
| **8517 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS** | **218791,0** | **118153,37** | **118153,37** | **115231,39** |
| 9774 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS-ADMINISTRAÇÃO REGIONAL- VARJÃO | 218791,0 | 118153,37 | 118153,37 | 115231,39 |
| **TOTAL - 6001 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - DESENVOLVIMENTO** | **2518353,00** | **2398718,63** | **2398718,63** | **2395796,65** |

## ATIVIDADES

Promoção e Assistência social

| Promoção e Assistência Social | Quantidade |
|---|---|
| Encaminhamento - Área Médica | 0 |
| Encaminhamento - Habitação, CEB, CAESB | 6 |
| Encaminhamento - CDS/ Na hora | 2 |
| Encaminhamento - SINE/ APEC/ CRAS/ CREAS | 6 |
| Encaminhamento - Outros (Escolas, creches, etc) | 2 |
| Trabalho com Grupos - Gestantes | 0 |
| Trabalho com Grupos - Idosos | 6 |
| Trabalho com Grupos – Mulheres | 0 |
| Trabalho com Grupos – População em Situação de Rua | 2 |
| Trabalho com Grupos – Crianças e Adolescentes | 0 |
| Trabalho com Grupos - Remoções | 0 |

| | |
|---|---|
| Outras Atividades de Desenvolvimento Social - Visitas a pessoas carentes | 10 |
| Outras Atividades de Desenvolvimento Social - Visitas a entidades assistenciais | 0 |
| Outras Atividades de Desenvolvimento Social - Entrega de cestas básicas | 0 |
| Outras Atividades de Desenvolvimento Social - Reuniões com outros órgãos | 0 |
| Outras Atividades de Desenvolvimento Social - Outros | 1 |

Outros: doação de livros para Centro de Ensino Fundamental (CEF) do Varjão.

Educação e Cultura

| Educação e Cultura | Quantidade de Eventos | Público presente Total |
|---|---|---|
| Cinema | 0 | 0 |
| Teatro | 1 | 30 |
| Música | 2 | 80 |
| Dança | 0 | 0 |
| Artes Plásticas | 0 | 0 |
| Literatura | 0 | 0 |
| Outros eventos | 2 | 300 |

Alvará de Funcionamento

| Alvará de Funcionamento | Quantidade |
|---|---|
| Residencial | 0 |
| Habitação Coletiva | 0 |
| Comercial | 0 |
| Industrial | 0 |
| Área Rural | 0 |
| Outros (Eventual) | 5 |

A Administração Regional, no momento, só emite alvará de funcionamento eventualmente.

Esporte e Lazer

| Esporte e Lazer | Quantidade de Eventos | Público presente Total |
|---|---|---|
| Lazer | 1 | 150 |
| Eventos esportivos | 3 | 250 |
| Outros | 0 | 0 |

O Varjão possui uma Liga de Futebol que promove campeonatos internos e interligas, além de oferecer o espaço para a Escolinha de Futebol para crianças da comunidade, durante o ano inteiro.

Alvará de Construção

| Alvará de Construção | Quantidade | Área (m²) |
|---|---|---|
| Residencial unifamiliar | 5 | 849,79 |
| Habitação Coletiva | 0 | 0,00 |
| Industrial | 0 | 0,00 |
| Comercial | 0 | 0,00 |
| Institucional Público | 0 | 0,00 |
| Institucional Privado | 0 | 0,00 |

## Carta de Habite-se

| Carta de Habite-se | Quantidade | Área (m²) |
|---|---|---|
| Residencial Unifamiliar | 1 | 159,03 |
| Habitação coletiva | 0 | 0,00 |
| Industrial | 0 | 0,00 |
| Comercial | 0 | 0,00 |
| Institucional | 0 | 0,00 |

## Topografia

| Topografia | Quantidade | Área (m²) |
|---|---|---|
| Demarcação para Alvará de Construção - Habitação Unifamiliar | 4,00 | 849,79 |
| Demarcação para Alvará de Construção - Outras | 0,00 | 0,00 |
| Cota de Soleira - Levantamento de Definições | 0,00 | 0,00 |
| Elaboração de Croquis | 4,00 | 0,00 |
| Levantamento para Carta de Habite-se | 1,00 | 159,03 |

## Exame, Aprovação e Elaboração de Projetos (novos, acréscimos, decréscimos)

| Exame, Aprovação e Elaboração de Projetos (novos, acréscimos, decréscimos) | Quantidade de Projetos |
|---|---|
| Restrito - Residencial - Unifamiliar | 19 |
| Restrito - Residencial - Habitação Coletiva | 0 |
| Restrito - Comercial | 0 |
| Restrito - Industrial | 0 |
| Restrito - Institucional | 0 |
| Misto - Residencial/Comercial | 1 |
| Misto - Outros | 0 |

## Administração de feiras

| Administração de feiras | Quantidade |
|---|---|
| Feiras Livres | 0 |
| Feiras Permanentes | 0 |
| Recadastramento de Feiras | 0 |
| Fiscalização de Feiras | 0 |

## Bancas de Jornais e Revistas

| Bancas de Jornais e Revistas | Quantidade |
|---|---|
| Bancas de Jornais e Revistas Provisórias | 0 |
| Bancas de Jornais e Revistas Definitivas | 0 |

## Apoio Industrial e Rural

| Apoio Industrial e Rural | Quantidade |
|---|---|
| Sistema Viário (m2) - Estradas recuperadas | 0,00 |
| Vistorias realizadas | 0 |
| Produtores rurais cadastrados | 0 |
| Propriedades rurais | 0 |
| Associações | 0 |
| Cooperativas | 0 |
| Outros | 0 |

Não há indústrias e/ou zona rural no Varjão.

## Junta Regional do Serviço Militar

| Junta Regional do Serviço Militar | Quantidade |
|---|---|
| Alistamentos efetuados | 0 |
| 1ª Via CDI-Certificado de Dispensa de Incorporação | 0 |
| 2ª Via CDI-Certificado de Dispensa de Incorporação | 0 |
| 1ª Via CI-Certificado de Incorporação | 0 |
| 2ª Via CI-Certificado de Incorporação | 0 |
| Atestado de desobrigação | 0 |
| 1ª Via CDSA-Certificado de Dispensa do Serviço Alternativo | 0 |
| 2ª Via CAM-Certificado de Alistamento Militar | 0 |
| Transferência de domicílio | 0 |
| Averbações de certificado de alistamento | 0 |
| Outros | 0 |

Não há Junta Regional do Serviço Militar no Varjão.

## Obras, serviços de manutenção e recuperação

| Obras, serviços de manutenção e de recuperação/ Unidade de Medida | Quantidade |
|---|---|
| Operação tapa-buraco/ M³ | 36,00 |
| Confecção de quebra molas/ Unidade | 0,00 |

| | |
|---|---|
| Desobstrução de bocas de lobo/ Unidade | 22,00 |
| Reposição de tampas de PV e boca de lobo/ Unidade | 15,00 |
| Recuperação de calçadas/ M² | 20,00 |
| Reforma de equipamentos públicos/ Unidade | 7,00 |
| Capina, varrição e rastelagem/ M² | 5.250,00 |
| Remoção de entulhos/ M³ | 2.090,00 |
| Reposição de meios-fios/ Unidade | 0,00 |
| Serviços de terraplanagem/ M³ | 100,00 |
| Roçagem manual/ M² | 10.000,00 |
| Serviços de roçagem mecânica/ M² | 0,00 |
| Recapeamento asfáltico/ M² | 0,00 |
| Passeios (construção) / M² | 0,00 |
| Rede de águas pluviais/ M | 0,00 |
| Podas de árvores/Unidade | 70 |
| Faixas recolhidas das vias públicas | 58 |

## 3. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

***Realizações extraordinárias.***

Não há.

## 4. DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

***Análise das realizações, dificuldades encontradas e perspectivas para o próximo exercício.***

**Análise das Realizações:**

Além das realizações de atividades de praxe que constam de qualquer Administração Regional, em face da recente mudança de endereço desta Administração Regional, foram realizadas pequenas reformas nos Prédios Próprios e bens públicos foram recuperados.

Durante o ano de 2018, a Administração Regional do Varjão realizou várias atividades com a efetiva participação da comunidade como reuniões com comerciantes, participação nas reuniões do CONSEG; entre outras nas áreas da Cultura, Esporte e Lazer.

**Dificuldades Encontradas:**

Ausência de mais pessoal qualificado;
Falta de espaço físico e de salas para acomodação de todos os servidores desta Administração Regional;

Bens móveis patrimoniais bastante avariados.

**Perspectivas para o próximo exercício:**

Prioridade na melhoria da qualidade de vida relacionada à Mobilidade: execução do projeto de construção da via pública asfaltada de acesso à segunda saída da cidade;

Troca de todo o mobiliário utilizado na RA-XXIII (cadeiras, mesas, condicionadores de ar, armários e etc);

Construção da sede da Administração Regional do Varjão.

# 59126 - ADM. REG. DO PARK WAY - RA XXIV

## 1. HISTÓRICO DA CRIAÇÃO E COMPETÊNCIAS

***Legislação Atualizada e Síntese das Competências***

O Distrito Federal conta em sua divisão com a Região Administrativa número XXIV, criada pela Lei n.º 3.255 de 29 de dezembro de 2003, cuja denominação de Park Way foi atribuída no início da construção de Brasília. Até então, a localidade era chamada de Mansões Suburbanas Park Way (sigla MSPW), concebida para ser implantada por partes, com áreas destinadas ao uso exclusivamente residencial. Antes da criação da Região Administrativa Park Way, em 2003, a região era um bairro pertencente ao Núcleo Bandeirante, localidade que teve seu apogeu como centro comercial e recreativo formado por pioneiros responsáveis pela construção da Nova Capital. Com relação à natureza, a região abriga várias reservas naturais, com vegetação típica do cerrado, como a Fazenda Experimental de Água Limpa da Universidade de Brasília. O Park Way tem uma população urbana estimada, para 2016, em 19.824 habitantes.

FORÇA DE TRABALHO

| Servidores | Atividade-Meio (Com cargo em comissão) | Atividade-Fim (Com cargo em comissão) | Atividade-Meio (Sem cargo em comissão) | Atividade-Fim (Sem cargo em comissão) | Total |
|---|---|---|---|---|---|
| Efetivos do GDF | 1 | 1 | 5 | 2 | 9 |
| Comissionados sem vínculo efetivo | 15 | 16 | 0 | 0 | 31 |
| Requisitados de órgãos do GDF | 3 | 1 | 0 | 0 | 4 |
| Requisitados de órgãos fora do GDF | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Estagiários | 0 | 0 | 0 | 4 | 4 |
| Menor Aprendiz/Projeto Jovem Candango | | | 1 | 2 | 3 |
| Terceirizados (FUNAP) | 0 | 0 | 0 | 17 | 17 |
| Outros - especificar | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| **Subtotal** | **19** | **18** | **6** | **25** | **68** |
| (-) Cedidos para outros órgãos | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| **Total Geral** | **19** | **18** | **6** | **25** | **68** |

## 2. REALIZAÇÕES POR PROGRAMA

### 6206 - CIDADE DO ESPORTE E LAZER

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **3678 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS** | **19000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 5969 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS-ESPORTIVOS - ADMINISTRAÇÃO REGIONAL- PARK WAY | 19000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **TOTAL - 6206 - CIDADE DO ESPORTE E LAZER** | **19000,00** | **0,00** | **0,00** | **0,00** |

## 6210 - INFRAESTRUTURA E SUSTENTABILIDADE SÓCIOAMBIENTAL

### Execução Orçamentária e Financeira

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **8508 - MANUTENÇÃO DE ÁREAS URBANIZADAS E AJARDINADAS** | **78701,0** | **9042,01** | **9042,01** | **9042,01** |
| 9180 - MANUTENÇÃO DE ÁREAS URBANIZADAS E AJARDINADAS-ADMINISTRAÇÃO REGIONAL- PARK WAY | 78701,0 | 9042,01 | 9042,01 | 9042,01 |
| **TOTAL - 6210 - INFRAESTRUTURA E SUSTENTABILIDADE SÓCIOAMBIENTAL** | **78701,00** | **9042,01** | **9042,01** | **9042,01** |

## 6211 - DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA

### Execução Orçamentária e Financeira

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **2426 - FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE APOIO AO INTERNO E SUA FAMÍLIA** | **398670,0** | **209979,93** | **209979,93** | **175762,26** |
| 8494 - FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE APOIO AO INTERNO E SUA FAMÍLIA-ADMINISTRAÇÃO REGIONAL- PARK WAY | 398670,0 | 209979,93 | 209979,93 | 175762,26 |
| **TOTAL - 6211 - DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA** | **398670,00** | **209979,93** | **209979,93** | **175762,26** |

## 6219 - CAPITAL CULTURAL

### Execução Orçamentária e Financeira

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **3678 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS** | **34000,0** | **33824,70** | **33824,70** | **33824,70** |
| 5968 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS-ANIVERSÁRIO DA CIDADE- PARK WAY | 34000,0 | 33824,70 | 33824,70 | 33824,70 |
| **TOTAL - 6219 - CAPITAL CULTURAL** | **34000,00** | **33824,70** | **33824,70** | **33824,70** |

## 0001 - PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **9050 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES** | **17537,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 7175 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES-ADMINISTRAÇÃO REGIONAL- PARK WAY | 17537,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **TOTAL - 0001 - PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL** | **17537,00** | **0,00** | **0,00** | **0,00** |

## 6001 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - DESENVOLVIMENTO

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **2396 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS** | **80000,0** | **130000,0** | **130000,0** | **130000,0** |
| 5362 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS-ADMINISTRAÇÃO REGIONAL- PARK WAY | 80000,0 | 130000,0 | 130000,0 | 130000,0 |
| **8502 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL** | **1734000,0** | **2489368,77** | **2489368,77** | **2489368,77** |
| 8892 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL-ADMINISTRAÇÃO REGIONAL- PARK WAY | 1734000,0 | 2489368,77 | 2489368,77 | 2489368,77 |
| **8504 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES** | **155000,0** | **171731,68** | **171731,68** | **171731,68** |
| 9698 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES-ADMINISTRAÇÃO REGIONAL-PARK WAY | 155000,0 | 171731,68 | 171731,68 | 171731,68 |
| **8517 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS** | **253652,0** | **56912,56** | **56912,56** | **45861,31** |
| 9775 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS-ADMINISTRAÇÃO REGIONAL- PARK WAY | 253652,0 | 56912,56 | 56912,56 | 45861,31 |
| **TOTAL - 6001 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - DESENVOLVIMENTO** | **2222652,00** | **2848013,01** | **2848013,01** | **2836961,76** |

Programa: Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado - Desenvolvimento

Conservação das estruturas físicas de edificações públicas - Admininstração Regional do Park Way

Obra de calçamento com piso intertravado (bloquetes) do estacionamento na Praça da SMPW Quadra 14, realizou-se por meio da descentralição de recursos, conforme Processo SEI nº 305-00001403/2018-33 e publicado no DODF nº 179, de 19/09/2018, página 15. Quanto à execução dos serviços de instação do piso, foi realizada com a utilização de mão-de-obra de reeducandos da Fundação de Amparo ao Trabalhador Preso - FUNAP, na forma do 3º Termo

Aditivo ao Contrato 01/2016 – RA XXIV, nos termos do Padrão nº 05/2002 – Prorrogação de prazo, Processo SEI Nº 305-000016/2016.

O desenvolvimento desse programa de trabalho pode ser mensurado pelo ganho na qualidade de vida dos frequentadores (moradores, feirantes e visitantes) que a utilizam como ponto de encontro, para atividades de esporte, lazer, cultura e também comércio (a conhecida feirinha da 14) do Park Way.

## ATIVIDADES

Promoção e Assistência Social

| Promoção e Assistência Social | Quantidade |
|---|---|
| Encaminhamento - Área Médica | 0 |
| Encaminhamento - Habitação, CEB, CAESB | 12 |
| Encaminhamento - CDS/ Na hora | 12 |
| Encaminhamento - SINE/ APEC/ CRAS/ CREAS | 3 |
| Encaminhamento - Outros (Escolas, creches, etc) | 3 |
| Trabalho com Grupos - Gestantes | 5 |
| Trabalho com Grupos - Idosos | 2 |
| Trabalho com Grupos – Mulheres | 6 |
| Trabalho com Grupos – População em Situação de Rua | 2 |
| Trabalho com Grupos – Crianças e Adolescentes | 12 |
| Trabalho com Grupos - Remoções | 1 |
| Outras Atividades de Desenvolvimento Social - Visitas a pessoas carentes | 3 |
| Outras Atividades de Desenvolvimento Social - Visitas a entidades assistenciais | 8 |
| Outras Atividades de Desenvolvimento Social - Entrega de cestas básicas | 0 |
| Outras Atividades de Desenvolvimento Social - Reuniões com outros órgãos | 12 |
| Outras Atividades de Desenvolvimento Social - Outros | 12 |

Educação e Cultura

| Educação e Cultura | Quantidade de Eventos | Público presente Total |
|---|---|---|
| Cinema | 0 | 0 |
| Teatro | 1 | 200 |
| Música | 3 | 450 |
| Dança | 3 | 450 |
| Artes Plásticas | 2 | 160 |
| Literatura | 3 | 450 |
| Outros eventos | 7 | 1.000 |

## Alvará de Funcionamento

| Alvará de Funcionamento | Quantidade |
|---|---|
| Residencial | 0 |
| Habitação Coletiva | 0 |
| Comercial | 0 |
| Industrial | 0 |
| Área Rural | 0 |
| Outros (Eventual) | 2 |

## Esporte e Lazer

| Esporte e Lazer | Quantidade de Eventos | Público presente Total |
|---|---|---|
| Lazer | 12 | 1.750 |
| Eventos esportivos | 3 | 400 |
| Outros | 7 | 500 |

## Alvará de Construção

| Alvará de Construção | Quantidade | Área (m²) |
|---|---|---|
| Residencial unifamiliar | 28 | 12.923,54 |
| Habitação Coletiva | 0 | 0,00 |
| Industrial | 0 | 0,00 |
| Comercial | 0 | 0,00 |
| Institucional Público | 0 | 0,00 |
| Institucional Privado | 0 | 0,00 |

## Carta de Habite-se

| Carta de Habite-se | Quantidade | Área (m²) |
|---|---|---|
| Residencial Unifamiliar | 25 | 11.844,92 |
| Habitação coletiva | 0 | 0,00 |
| Industrial | 0 | 0,00 |
| Comercial | 0 | 0,00 |
| Institucional | 0 | 0,00 |

## Topografia

| Topografia | Quantidade | Área (m²) |
|---|---|---|
| Demarcação para Alvará de Construção - Habitação Unifamiliar | 15,00 | 37.500,00 |
| Demarcação para Alvará de Construção - Outras | 0,00 | 0,00 |

| | | |
|---|---|---|
| Cota de Soleira - Levantamento de Definições | 0,00 | 0,00 |
| Elaboração de Croquis | 28,00 | 70.000,00 |
| Levantamento para Carta de Habite-se | 13,00 | 32.500,00 |

## Exame, Aprovação e Elaboração de Projetos (novos, acréscimos, decréscimos)

| Exame, Aprovação e Elaboração de Projetos (novos, acréscimos, decréscimos) | Quantidade de Projetos |
|---|---|
| Restrito - Residencial - Unifamiliar | 117 |
| Restrito - Residencial - Habitação Coletiva | 0 |
| Restrito - Comercial | 0 |
| Restrito - Industrial | 0 |
| Restrito - Institucional | 0 |
| Misto - Residencial/Comercial | 0 |
| Misto - Outros | 0 |

## Administração de feiras

| Administração de feiras | Quantidade |
|---|---|
| Feiras Livres | 1 |
| Feiras Permanentes | 0 |
| Recadastramento de Feiras | 18 |
| Fiscalização de Feiras | 8 |

## Bancas de Jornais e Revistas

| Bancas de Jornais e Revistas | Quantidade |
|---|---|
| Bancas de Jornais e Revistas Provisórias | 0 |
| Bancas de Jornais e Revistas Definitivas | 0 |

## Apoio Industrial e Rural

| Apoio Industrial e Rural | Quantidade |
|---|---|
| Sistema Viário (m2) - Estradas recuperadas | 32.000,00 |
| Vistorias realizadas | 234 |
| Produtores rurais cadastrados | 73 |
| Propriedades rurais | 95 |
| Associações | 13 |
| Cooperativas | 1 |
| Outros | 7 |

## Junta Regional do Serviço Militar

| Junta Regional do Serviço Militar | Quantidade |
|---|---|
| Alistamentos efetuados | 0 |
| 1ª Via CDI-Certificado de Dispensa de Incorporação | 0 |
| 2ª Via CDI-Certificado de Dispensa de Incorporação | 0 |
| 1ª Via CI-Certificado de Incorporação | 0 |
| 2ª Via CI-Certificado de Incorporação | 0 |
| Atestado de desobrigação | 0 |
| 1ª Via CDSA-Certificado de Dispensa do Serviço Alternativo | 0 |
| 2ª Via CAM-Certificado de Alistamento Militar | 0 |
| Transferência de domicílio | 0 |
| Averbações de certificado de alistamento | 0 |
| Outros | 0 |

Obras, serviços de manutenção e recuperação

| Obras, serviços de manutenção e de recuperação/ Unidade de Medida | Quantidade |
|---|---|
| Operação tapa-buraco/ M³ | 630,00 |
| Confecção de quebra molas/ Unidade | 0,00 |
| Desobstrução de bocas de lobo/ Unidade | 5,00 |
| Reposição de tampas de PV e boca de lobo/ Unidade | 3,00 |
| Recuperação de calçadas/ M² | 630,00 |
| Reforma de equipamentos públicos/ Unidade | 3,00 |
| Capina, varrição e rastelagem/ M² | 12.800,00 |
| Remoção de entulhos/ M³ | 39.000,00 |
| Reposição de meios-fios/ Unidade | 100,00 |
| Serviços de terraplanagem/ M³ | 0,00 |
| Roçagem manual/ M² | 7.200,00 |
| Serviços de roçagem mecânica/ M² | 0,00 |
| Recapeamento asfáltico/ M² | 0,00 |
| Passeios (construção) / M² | 0,00 |
| Rede de águas pluviais/ M | 0,00 |
| Podas de árvores/Unidade | 20 |
| Faixas recolhidas das vias públicas | 5.000 |

## 3. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

***Realizações extraordinárias.***

Programa: Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado - Desenvolvimento

Ação: 5362 - Conservação das estruturas físicas de edificações públicas - Administração Regional do Park Way

Obra de calçamento com piso intertravado (bloquetes) do estacionamento na Praça da SMPW Quadra 14, realizou-se por meio da descentralização de recursos, conforme Processo SEI nº 305-00001403/2018-33 e publicado no DODF nº 179, de 19/09/2018, página 15. Quanto a execução dos serviços de instalação do piso se deu com a utilização de mão-de-obra de reeducandos da Fundação de Amparo ao Trabalhador Preso - FUNAP, na forma do 3º Termo Aditivo ao Contrato 01/2016 – RA XXIV, nos termos do Padrão nº 05/2002 – Prorrogação de prazo, Processo SEI Nº 305-000016/2016.

O desenvolvimento desse programa de trabalho pode ser mensurado pelo ganho na qualidade de vida dos frequentadores (moradores, feirantes e visitantes) que a utilizam como ponto de encontro, para atividades de esporte, lazer, cultura e também comércio (a conhecida feirinha da 14) do Park Way.

## 4. DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

***Análise das realizações, dificuldades encontradas e perspectivas para o próximo exercício.***

A Administração Regional do Park Way, mesmo com quadro de servidores reduzido, efetuou suas funções perante à comunidade do Park Way, aproximando os moradores das políticas de Estado, atendendo as demandas oriundas da sua população, valorizando a sua diversidade cultural e fortalecendo o vínculo de confiança entre Estado e cidadão. Uma das grandes barreiras para uma atuação ainda melhor foi na execução do orçamento, visto que no ano de 2018 foram liberados recursos de uma só vez, mas com o tempo menor para contratações. Essa RA espera para 2019 uma execução orçamentária melhor distribuída ao longo do ano, mas já se percebe limitação orçamentária na parte de investimentos, o que poderá afetar a aquisição de equipamentos e melhorias nos sistemas de rede.

## 59127 - ADM. REG. DO SCIA - RA XXV

# 1. HISTÓRICO DA CRIAÇÃO E COMPETÊNCIAS

***Legislação Atualizada e Síntese das Competências***

Em janeiro de 2004 a Lei nº 3.315 cria o Setor Complementar de Indústria e Abastecimento - SCIA, que foi transformado em Região Administrativa XXV e tem a Vila Estrutural como sua sede urbana e uma população estimada de 35.801 habitantes.

A Administração Regional do Setor Complementar de Indústria e Abastecimento- SCIA, RA-XXV, é um órgão da Administração Direta, vinculada à Secretaria de Estado das Cidades, observado o disposto no artigo 5º do Decreto nº 37.625, de 15 de setembro de 2016.

Sua Estrutura administrativa foi disposta pelo Decreto nº 37.206, de 23 de março de 2016 e o seu regimento interno aprovado pelo Decreto nº 38.094 de 28 de março de 2017.

Conforme o Decreto nº 38.094 de 28 de março de 2017, a Administração Regional do SCIA, tem por competência representar o Governo do Distrito Federal no âmbito da Região Administrativa, bem como, supervisionar, fiscalizar e executar programas, projetos e ações governamentais de interesse público em sua jurisdição, em articulação com a Secretaria de Estado das Cidades; supervisionar, fiscalizar e executar, respeitadas as atribuições da Secretaria de Estado das Cidades e as ações de participação popular no território da Região Administrativa.

FORÇA DE TRABALHO

| Servidores | Atividade-Meio (Com cargo em comissão) | Atividade-Fim (Com cargo em comissão) | Atividade-Meio (Sem cargo em comissão) | Atividade-Fim (Sem cargo em comissão) | Total |
|---|---|---|---|---|---|
| Efetivos do GDF | 0 | 3 | 0 | 0 | 3 |
| Comissionados sem vínculo efetivo | 0 | 46 | 0 | 0 | 46 |
| Requisitados de órgãos do GDF | 0 | 1 | 0 | 0 | 1 |
| Requisitados de órgãos fora do GDF | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Estagiários | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Menor Aprendiz/Projeto Jovem Candango | 0 | 6 | 0 | 0 | 6 |
| Terceirizados (FUNAP) | 0 | 15 | 0 | 0 | 15 |
| Outros - especificar | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| **Subtotal** | **0** | **71** | **0** | **0** | **71** |
| (-) Cedidos para outros órgãos | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| **Total Geral** | **0** | **71** | **0** | **0** | **71** |

Essa Administração Regional possui 3 (três) servidores efetivos, 46 (quarenta e seis) servidores comissionados s/ vinculo com o GDF e 1 (um) servidor comissionado c/ vinculo com o GDF cedido pela TCB. Além disso dispomos de 6 Jovens Aprendizes e 15 Terceirizados(FUNAP)

## 2. REALIZAÇÕES POR PROGRAMA

### 6206 - CIDADE DO ESPORTE E LAZER

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **3440 - REFORMA DE QUADRAS DE ESPORTES** | **150000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 9662 - REFORMA DE QUADRAS DE ESPORTES - REFORMA DA QUADRA POLIESPORTIVA DA PRAÇA CENTRAL - AE 5 - SCIA - REGIÃO XXV - SETOR COMPL. DE IND. E ABASTECIMENTO | 150000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **3678 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS** | **10000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 5972 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS-ESPORTIVOS - ADMINISTRAÇÃO REGIONAL- SETOR COMPL. DE IND. E ABASTECIMENTO | 10000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **TOTAL - 6206 - CIDADE DO ESPORTE E LAZER** | **160000,00** | **0,00** | **0,00** | **0,00** |

Não houve reformas de Quadras Poliesportivas, orçamento não liberado.

### 6210 - INFRAESTRUTURA E SUSTENTABILIDADE SÓCIOAMBIENTAL

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **1110 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO** | **80000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 8201 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO NA ÂMBITO DA REGIÃO ADMINISTRATIVA DO SCIA - REGIÃO XXV - SETOR COMPL. DE IND. E ABASTECIMENTO | 80000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **8508 - MANUTENÇÃO DE ÁREAS URBANIZADAS E AJARDINADAS** | **33670,0** | **592,46** | **592,46** | **592,46** |
| 9181 - MANUTENÇÃO DE ÁREAS URBANIZADAS E AJARDINADAS-ADMINISTRAÇÃO REGIONAL- SETOR COMPL. DE IND. E ABASTECIMENTO | 33670,0 | 592,46 | 592,46 | 592,46 |
| **1836 - AMPLIAÇÃO DOS PONTOS DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA** | **1000,0** | **0,00** | **0** | **0** |
| 6967 - AMPLIAÇÃO DOS PONTOS DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA-- SETOR COMPL. DE IND. E ABASTECIMENTO | 1000,0 | 0,00 | 0 | 0 |
| **TOTAL - 6210 - INFRAESTRUTURA E SUSTENTABILIDADE SÓCIOAMBIENTAL** | **114670,00** | **592,46** | **592,46** | **592,46** |

A não realização de outras despesas ocorreu por falta de liberação de recursos.

## 6211 - DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **2426 - FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE APOIO AO INTERNO E SUA FAMÍLIA** | **472100,0** | **325970,0** | **325970,00** | **241053,71** |
| 8495 - FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE APOIO AO INTERNO E SUA FAMÍLIA-ADMINISTRAÇÃO REGIONAL- SETOR COMPL. DE IND. E ABASTECIMENTO | 472100,0 | 325970,0 | 325970,00 | 241053,71 |
| **TOTAL - 6211 - DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA** | **472100,00** | **325970,00** | **325970,00** | **241053,71** |

## 6219 - CAPITAL CULTURAL

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **3678 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS** | **97000,0** | **92387,15** | **92387,15** | **92387,15** |
| 5970 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS-CULTURAIS - ADMINISTRAÇÃO REGIONAL- SETOR COMPL. DE IND. E ABASTECIMENTO | 10000,0 | 7312,15 | 7312,15 | 7312,15 |
| 5971 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS-ANIVERSÁRIO DA CIDADE - ADMINISTRAÇÃO REGIONAL- SETOR COMPL. DE IND. E ABASTECIMENTO | 7000,0 | 6575,0 | 6575,0 | 6575,0 |
| 6147 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS - REALIZAÇÃO DE EVENTOS CULTURAIS EM PROL DA COMUNIDADE DA ESTRUTURAL E SCIA - REGIÃO XXV - SETOR COMPL. DE IND. E ABASTECIMENTO | 80000,0 | 78500,0 | 78500,0 | 78500,0 |
| **4090 - APOIO A EVENTOS** | **0** | **40000,0** | **40000,00** | **40000,00** |
| 0174 - APOIO A EVENTOS-APOIO A EVENTOS - FESTA DO MILHO- SETOR COMPL. DE IND. E ABASTECIMENTO | 0 | 40000,0 | 40000,00 | 40000,00 |
| **TOTAL - 6219 - CAPITAL CULTURAL** | **97000,00** | **132387,15** | **132387,15** | **132387,15** |

Despesas realizadas para promover:

- Aniversário da Cidade Estrutural, com contratação artistica com cantores locais, Bolo de aniversário, missa e culto evangelico, e também a entrega de certificados aos microempreendedores da cidade Estrutural.

- Festa do milho, contratação de estrutura (palco, sonorização, cercamento e fechamento seco, gerador e pessoal de segurança para atender melhor a comunidade).

## 0001 - PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **9050 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES** | **400000,0** | **238264,42** | **238264,42** | **238264,42** |
| 7176 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES-ADMINISTRAÇÃO REGIONAL- SETOR COMPL. DE IND. E ABASTECIMENTO | 400000,0 | 238264,42 | 238264,42 | 238264,42 |
| **TOTAL - 0001 - PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL** | **400000,00** | **238264,42** | **238264,42** | **238264,42** |

Despesa usada para pagamanto de acerto contas/ indenizações de pessoal.

## 6001 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - DESENVOLVIMENTO

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **2396 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS** | **25000,0** | **11879,72** | **11879,72** | **11879,72** |
| 5366 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS-- SETOR COMPL. DE IND. E ABASTECIMENTO | 25000,0 | 11879,72 | 11879,72 | 11879,72 |
| **8502 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL** | **3078495,0** | **2847547,26** | **2847547,26** | **2847547,26** |
| 8894 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL-ADMINISTRAÇÃO REGIONAL- SETOR COMPL. DE IND. E ABASTECIMENTO | 3078495,0 | 2847547,26 | 2847547,26 | 2847547,26 |
| **8504 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES** | **260289,0** | **280788,39** | **280788,39** | **280788,39** |
| 9699 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES-ADMINISTRAÇÃO REGIONAL-SETOR COMPL. DE IND. E ABASTECIMENTO | 260289,0 | 280788,39 | 280788,39 | 280788,39 |
| **8517 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS** | **338388,0** | **156106,05** | **156106,05** | **144205,79** |
| 9776 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS-ADMINISTRAÇÃO REGIONAL- SETOR COMPL. DE IND. E ABASTECIMENTO | 338388,0 | 156106,05 | 156106,05 | 144205,79 |
| **2557 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO** | **1000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 5186 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO-ADMINISTRAÇÃO REGIONAL- SETOR COMPL. DE IND. E ABASTECIMENTO | 1000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **TOTAL - 6001 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - DESENVOLVIMENTO** | **3703172,00** | **3296321,42** | **3296321,42** | **3284421,16** |

-Manutenção Múltiplas Funções (troca de torneiras, portas, janelas, pias, vasos sanitários e pintura)
- Pagamento de Servidores ativos
- Beneficios de servidores (auxilio creche, trasporte e alimentação)

- Despesas obrigatórias (ceb/caesb/telefonia fixa)
- Aquisição de material de expediente, escritório, gêneros alimentícios e material de consumo

## ATIVIDADES

Promoção e Assistência Social

| Promoção e Assistência Social | Quantidade |
|---|---|
| Encaminhamento - Área Médica | 120 |
| Encaminhamento - Habitação, CEB, CAESB | 1.200 |
| Encaminhamento - CDS/ Na hora | 0 |
| Encaminhamento - SINE/ APEC/ CRAS/ CREAS | 420 |
| Encaminhamento - Outros (Escolas, creches, etc) | 30 |
| Trabalho com Grupos - Gestantes | 50 |
| Trabalho com Grupos - Idosos | 50 |
| Trabalho com Grupos – Mulheres | 120 |
| Trabalho com Grupos – População em Situação de Rua | 10 |
| Trabalho com Grupos – Crianças e Adolescentes | 30 |
| Trabalho com Grupos - Remoções | 100 |
| Outras Atividades de Desenvolvimento Social - Visitas a pessoas carentes | 100 |
| Outras Atividades de Desenvolvimento Social - Visitas a entidades assistenciais | 10 |
| Outras Atividades de Desenvolvimento Social - Entrega de cestas básicas | 200 |
| Outras Atividades de Desenvolvimento Social - Reuniões com outros órgãos | 10 |
| Outras Atividades de Desenvolvimento Social - Outros | |

-A CODHAB juntamente com a Administração Regional realizou atendimento com mais de 800 pessoas, com o intuito de regularizar a documentação para o recebimento das escrituras dos imóveis. Mais de 700 pessoas receberam suas escrituras.

-O setor de políticas sociais vem realizando atendimento à população encaminhando pessoas para trabalhar em empresas parceiras.

Educação e Cultura

| Educação e Cultura | Quantidade de Eventos | Público presente Total |
|---|---|---|
| Cinema | 2 | 1.200 |
| Teatro | 1 | 200 |
| Música | 10 | 1.500 |
| Dança | 5 | 500 |
| Artes Plásticas | 1 | 50 |
| Literatura | 2 | 100 |
| Outros eventos | 0 | 0 |

A Administração Regional conseguiu com apoio de colaboradores oferecer qualidade de vida e cursos profissionalizantes para a população, tais como:
- Cine Circular
- Carreta do Cinema
- Caravana itinerante
- Carreta da Mulher
- Carreta do Senac

Alvará de Funcionamento

| Alvará de Funcionamento | Quantidade |
|---|---|
| Residencial | 0 |
| Habitação Coletiva | 0 |
| Comercial | 680 |
| Industrial | 0 |
| Área Rural | 0 |
| Outros (Eventual) | 8 |

A Administração Regional entregou 680 licenças de funcionamento comercial, tornando o comércio da cidade Estrutural mais ativo e regularizado.

Esporte e Lazer

| Esporte e Lazer | Quantidade de Eventos | Público presente Total |
|---|---|---|
| **Lazer** | **3** | **6.000** |
| **Eventos esportivos** | **1** | **1.200** |
| **Outros** | **0** | **0** |

Foi realizado no dia 24 de fevereiro de 2018 o Aniversário da Cidade com público estimado em 2.000 mil pessoas, brinquedos infláveis, bandas, apresentações artísticas, apresentação da Banda Militar, palestras e Cultos com Pastores locais da cidade.

Nos dias 11, 12 e 13 de fevereiro foi realizado o carnaval da Cidade Estrutural, com público de 3.000 mil pessoas, com apresentação de Bandas e trio elétrico, tornando a festa mais animada para o público.

No mês de setembro, nos dias 14,15 e 16, foi realizado a Festa do Milho, com atrações artísticas, comidas típicas, entretenimento com parque de diversões com apoio de colaboradores da cidade, público estimado de 1.500 pessoas.

Alvará de Construção

| Alvará de Construção | Quantidade | Área (m²) |
|---|---|---|
| Residencial unifamiliar | 0 | |
| Habitação Coletiva | 0 | |
| Industrial | 0 | |
| Comercial | 2 | |
| Institucional Público | 0 | |
| Institucional Privado | 0 | |

As licenças de funcionamento são emitidas pelo Sistema Rede Simples.

Carta de Habite-se

| Carta de Habite-se | Quantidade | Área (m²) |
|---|---|---|
| Residencial Unifamiliar | 0 | |
| Habitação coletiva | 0 | |
| Industrial | 0 | |
| Comercial | 2 | |
| Institucional | 0 | |

A Administração Regional forneceu somente duas cartas na escala Comercial.

Topografia

| Topografia | Quantidade | Área (m²) |
|---|---|---|
| Demarcação para Alvará de Construção - Habitação Unifamiliar | 0,00 | |
| Demarcação para Alvará de Construção - Outras | 0,00 | |
| Cota de Soleira - Levantamento de Definições | 0,00 | |
| Elaboração de Croquis | 0,00 | |
| Levantamento para Carta de Habite-se | 0,00 | |

Não houve nenhum tipo de serviços desta natureza.

Exame, Aprovação e Elaboração de Projetos (novos, acréscimos, decréscimos)

| Exame, Aprovação e Elaboração de Projetos (novos, acréscimos, decréscimos) | Quantidade de Projetos |
|---|---|
| Restrito - Residencial - Unifamiliar | 0 |
| Restrito - Residencial - Habitação Coletiva | 0 |
| Restrito - Comercial | 0 |
| Restrito - Industrial | 0 |
| Restrito - Institucional | 0 |
| Misto - Residencial/Comercial | 0 |
| Misto - Outros | 0 |

Os registros comercial e indústrial  são realizados pelo CAP.

Administração de feiras

| Administração de feiras | Quantidade |
|---|---|
| Feiras Livres | 1 |
| Feiras Permanentes | 0 |
| Recadastramento de Feiras | 271 |
| Fiscalização de Feiras | 1 |

Segundo o ultimo levantamento, realizado no dia 20 de maio de 2018, pela Secretaria das Cidades com o apoio da Administração Regional, foram constatados 271 (duzentos e setenta e um) feirantes ativos.

Bancas de Jornais e Revistas

| Bancas de Jornais e Revistas | Quantidade |
|---|---|
| Bancas de Jornais e Revistas Provisórias | 0 |
| Bancas de Jornais e Revistas Definitivas | 0 |

Quem fiscaliza é a AGEFIS com o apoio da Administração Regional.

Apoio Industrial e Rural

| Apoio Industrial e Rural | Quantidade |
|---|---|
| Sistema Viário (m2) - Estradas recuperadas | 30.000,00 |
| Vistorias realizadas | 0 |
| Produtores rurais cadastrados | 0 |
| Propriedades rurais | 0 |
| Associações | 0 |
| Cooperativas | 0 |
| Outros | 0 |

A Administração Regional procura atender as demandas dentro de suas atribuições, acompanhando e ajudando no que é possível fazer para o bem estar do povo.

Junta Regional do Serviço Militar

| Junta Regional do Serviço Militar | Quantidade |
|---|---|
| Alistamentos efetuados | 120 |
| 1ª Via CDI-Certificado de Dispensa de Incorporação | 100 |
| 2ª Via CDI-Certificado de Dispensa de Incorporação | 20 |
| 1ª Via CI-Certificado de Incorporação | 0 |
| 2ª Via CI-Certificado de Incorporação | 0 |
| Atestado de desobrigação | 0 |
| 1ª Via CDSA-Certificado de Dispensa do Serviço Alternativo | 4 |
| 2ª Via CAM-Certificado de Alistamento Militar | 0 |
| Transferência de domicílio | 0 |
| Averbações de certificado de alistamento | 0 |
| Outros | 0 |

Os atendimentos foram realizados com sucesso, e espera-se que em 2019 a Administração Regional possa contribuir mais para o leque de informações, facilitando assim a vida dos jovens ingressantes no alistamento militar, trazendo mais comodidade e oportunidade aos jovens da cidade Estrutural.

Obras, serviços de manutenção e recuperação

| **Obras, serviços de manutenção e de recuperação/ Unidade de Medida** | **Quantidade** |
|---|---|
| Operação tapa-buraco/ M³ | 25.000,00 |
| Confecção de quebra molas/ Unidade | 40,00 |
| Desobstrução de bocas de lobo/ Unidade | 100,00 |
| Reposição de tampas de PV e boca de lobo/ Unidade | 15,00 |
| Recuperação de calçadas/ M² | 0,00 |
| Reforma de equipamentos públicos/ Unidade | 0,00 |
| Capina, varrição e rastelagem/ M² | 30.000,00 |
| Remoção de entulhos/ M³ | 400,00 |
| Reposição de meios-fios/ Unidade | 0,00 |
| Serviços de terraplanagem/ M³ | 10.000,00 |
| Roçagem manual/ M² | 30.000,00 |

| | |
|---|---|
| Serviços de roçagem mecânica/ M² | 0,00 |
| Recapeamento asfáltico/ M² | 10.000,00 |
| Passeios (construção) / M² | 0,00 |
| Rede de águas pluviais/ M | 0,00 |
| Podas de árvores/Unidade | 4 |
| Faixas recolhidas das vias públicas | 100 |

A Administração Regional realizou manutenção de telhado no Galpão Cultural um dos próprios desta Administração.
Confecção de quebra-molas: 10 (dez)quebra-molas;
Desobstrução de bocas de lobo: 47 (quarenta e sete) unidades;
Reposição de tampas de PV e bocas de lobo: 15 (quinze);
Recuperação de calçadas: Não houve;
Reforma de equipamentos públicos/unidade: Não houve;
Reposição de meio-fio: Não houve;
Serviços de roçagem mecânica: 02 (dois) serviços efetuados por equipe da Novacap;
Passeio – construção: Não houve;
Rede de águas pluviais: Tarefa a cargo da Novacap;
Faixas recolhidas das vias publicas: Não houve

Capina, varrição e/ou rastelagem: foram realizadas 10 (dez) ações, sem medição da área;

Remoção de entulhos: foram recolhidas aproximadamente 400 (quatrocentas) toneladas, oriundas de 193 (cento e noventa e três) ações.

Serviço de terraplanagem: realizados 15 (quinze) serviços de pequena monta por se tratar de reparos em vias do anel viário;

Operação Tapa-buraco: Foram realizadas 22 (vinte e duas) ações, consumindo a quantidade total de 110 (cento e dez) toneladas de massa asfáltica

Roçagem manual: 20 (vinte) ações em praças, prédios públicos e vias da cidade;

Podas de arvore: 04 (quatro);

Recapeamento asfáltico: Tarefa a cargo da Novacap;

## 3. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

***Realizações extraordinárias.***

A Administração Regional, junto com o apoio dos colaboradores, realizou grandes eventos na cidade com intuito de oferecer lazer, cultura e entretenimento.

- Cinema ao ar Livre;
- Bike Estrutual;
- Carreta SESC da Mulher;
- Carreta do SENAI promovendo cursos de culinária, manicure e pedicure, design de sombrancelhas, curso profissionalizante (massagem e estética corporal e facial);
- Outubro Rosa;
- Entrega de Escrituras junto com o Governador;
- Natal Solidário.

## 4. DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

***Análise das realizações, dificuldades encontradas e perspectivas para o próximo exercício.***

A Administração Regional enfrentou dificuldades orçamentárias para realização de grandes demandas solicitadas, porém conseguiu superar as dificuldades encontradas e realizou, juntamente com os servidores, o cronograma previsto, levando em consideração a falta de recursos orçamentários . Espera-se que em 2019 possa realizar mais por esta cidade que necessita de muitos investimentos para as áreas de urbanização, lazer, cultura e entretenimento, dando mais dignidade e sobrevida.

# 59128 - ADM. REG. DE SOBRADINHO II - RA XXVI

## 1. HISTÓRICO DA CRIAÇÃO E COMPETÊNCIAS

***Legislação Atualizada e Síntese das Competências***

O Núcleo Habitacional Sobradinho II foi criado no início da década de 1990, ainda integrante da Região Administrativa V – Sobradinho, no contexto do Programa de Assentamento da População de Baixa Renda.

• A Lei nº 3.314, de 27 de janeiro de 2004, permitiu o desmembramento da Região Administrativa V – Sobradinho, criando a Região Administrativa XXVI - Sobradinho II.

• O nome Sobradinho II surgiu da proximidade com a cidade de Sobradinho, de onde foram transferidas as famílias que residiam em um mesmo lote ou em áreas de sensibilidade ambiental do Ribeirão Sobradinho e Lixão.

A área para implantação de Sobradinho II foi objeto de um projeto especial de urbanismo elaborado pelo extinto Instituto de Planejamento Urbano do Distrito Federal – IPDF, onde foram destinadas áreas para lotes de uso misto-comercial/residencial, residencial unifamiliar e comercial, serviços e institucional.

Também faz parte de Sobradinho II o Setor de Mansões, uma área com diversos condomínios.

FORÇA DE TRABALHO

| Servidores | Atividade-Meio (Com cargo em comissão) | Atividade-Fim (Com cargo em comissão) | Atividade-Meio (Sem cargo em comissão) | Atividade-Fim (Sem cargo em comissão) | Total |
|---|---|---|---|---|---|
| Efetivos do GDF | 9 | | | 0 | 9 |
| Comissionados sem vínculo efetivo | 39 | | | 0 | 39 |
| Requisitados de órgãos do GDF | 5 | | 2 | | 7 |
| Requisitados de órgãos fora do GDF | | | | | |
| Estagiários | | | 9 | | 9 |
| Menor Aprendiz/Projeto Jovem Candango | | | 17 | | 17 |
| Terceirizados (FUNAP) | | | | 9 | 9 |
| Outros - especificar | | | | | |
| **Subtotal** | **53** | | **28** | **9** | **90** |
| (-) Cedidos para outros órgãos | 2 | | | | 2 |
| **Total Geral** | **51** | | **28** | **9** | **88** |

# 2. REALIZAÇÕES POR PROGRAMA

## 6206 - CIDADE DO ESPORTE E LAZER

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **3440 - REFORMA DE QUADRAS DE ESPORTES** | **151856,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 9663 - REFORMA DE QUADRAS DE ESPORTES - REFORMA DE ESPAÇOS ESPORTIVOS - REFORMA DE QUADRA DE ESPORTES DAS AR 10 E 11 DE SOBRADINHO II - EM 2018 - REGIÃO XXVI - SOBRADINHO II | 151856,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **3678 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS** | **35000,0** | **3491,0** | **3491,0** | **3491,0** |
| 5973 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS-ESPORTIVOS - ADMINISTRAÇÃO REGIONAL- SOBRADINHO II | 5000,0 | 3491,0 | 3491,0 | 3491,0 |
| 5974 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS-CULTURAIS - ADMINISTRAÇÃO REGIONAL- SOBRADINHO II | 5000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 5975 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS-ANIVERSÁRIO DA CIDADE - ADMINISTRAÇÃO REGIONAL- SOBRADINHO II | 25000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **TOTAL - 6206 - CIDADE DO ESPORTE E LAZER** | **186856,00** | **3491,00** | **3491,00** | **3491,00** |

## 6207 - BRASÍLIA COMPETITIVA

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **3247 - REFORMA DE FEIRAS** | **500000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 9243 - REFORMA DE FEIRAS - REFORMA DE FEIRAS - REFORMA DA FEIRA PERMANENTE DE SOBRADINHO II - EM 2018 - REGIÃO I - PLANO PILOTO . | 500000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **TOTAL - 6207 - BRASÍLIA COMPETITIVA** | **500000,00** | **0,00** | **0,00** | **0,00** |

## 6210 - INFRAESTRUTURA E SUSTENTABILIDADE SÓCIOAMBIENTAL

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **1110 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO** | **750000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 8202 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO - OBRAS DE URBANIZAÇÃO E INFRAESTRUTURA EM SOBRADINHO II - 2018 - REGIÃO XXVI - SOBRADINHO II | 250000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 8203 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO - Execução de Obras de Urbanização na RA XXVI em 2018 - Sobradinho II - REGIÃO XXVI - SOBRADINHO II | 500000,0 | 0,0 | 0 | 0 |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| **8508 - MANUTENÇÃO DE ÁREAS URBANIZADAS E AJARDINADAS** | **8000,0** | **2883,0** | **2883,0** | **2883,0** |
| 9182 - MANUTENÇÃO DE ÁREAS URBANIZADAS E AJARDINADAS-ADMINISTRAÇÃO REGIONAL- SOBRADINHO II | 8000,0 | 2883,0 | 2883,0 | 2883,0 |
| **TOTAL - 6210 - INFRAESTRUTURA E SUSTENTABILIDADE SÓCIOAMBIENTAL** | **758000,00** | **2883,00** | **2883,00** | **2883,00** |

## 6211 - DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **2426 - FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE APOIO AO INTERNO E SUA FAMÍLIA** | **253238,0** | **173295,00** | **173295,00** | **150288,63** |
| 8516 - FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE APOIO AO INTERNO E SUA FAMÍLIA-ADMINISTRAÇÃO REGIONAL- SOBRADINHO II | 253238,0 | 173295,00 | 173295,00 | 150288,63 |
| **TOTAL - 6211 - DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA** | **253238,00** | **173295,00** | **173295,00** | **150288,63** |

## 0001 - PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **9050 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES** | **91000,0** | **77271,90** | **77271,90** | **77271,90** |
| 7177 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES-ADMINISTRAÇÃO REGIONAL-SOBRADINHO II | 91000,0 | 77271,90 | 77271,90 | 77271,90 |
| **TOTAL - 0001 - PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL** | **91000,00** | **77271,90** | **77271,90** | **77271,90** |

## 6001 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - DESENVOLVIMENTO

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **2396 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS** | **5000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 5328 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS-- SOBRADINHO II | 5000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **8502 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL** | **2407993,0** | **2548862,61** | **2548862,61** | **2548862,61** |
| 8920 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL-- SOBRADINHO II | 2407993,0 | 2548862,61 | 2548862,61 | 2548862,61 |
| **8504 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES** | **190000,0** | **214304,37** | **214304,37** | **214304,37** |
| 9700 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES-- SOBRADINHO II | 190000,0 | 214304,37 | 214304,37 | 214304,37 |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| **8517 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS** | **203249,0** | **278684,64** | **278684,54** | **257538,48** |
| 0034 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS-- SOBRADINHO II | 0 | 43429,0 | 43428,90 | 43428,90 |
| 9777 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS-- SOBRADINHO II | 203249,0 | 235255,64 | 235255,64 | 214109,58 |
| **1471 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO** | **13000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 5858 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO-ADMINISTRAÇÃO REGIONAL-SOBRADINHO II | 13000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **2557 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO** | **13000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 5187 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO-ADMINISTRAÇÃO REGIONAL- SOBRADINHO II | 13000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **TOTAL - 6001 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - DESENVOLVIMENTO** | **2832242,00** | **3041851,62** | **3041851,52** | **3020705,46** |

## ATIVIDADES

Promoção e Assistência Social

| Promoção e Assistência Social | Quantidade |
|---|---|
| Encaminhamento - Área Médica | 11 |
| Encaminhamento - Habitação, CEB, CAESB | 50 |
| Encaminhamento - CDS/ Na hora | 20 |
| Encaminhamento - SINE/ APEC/ CRAS/ CREAS | 70 |
| Encaminhamento - Outros (Escolas, creches, etc) | 31 |
| Trabalho com Grupos - Gestantes | 96 |
| Trabalho com Grupos - Idosos | 65 |
| Trabalho com Grupos – Mulheres | 188 |
| Trabalho com Grupos – População em Situação de Rua | |
| Trabalho com Grupos – Crianças e Adolescentes | 56 |
| Trabalho com Grupos - Remoções | |
| Outras Atividades de Desenvolvimento Social - Visitas a pessoas carentes | 50 |
| Outras Atividades de Desenvolvimento Social - Visitas a entidades assistenciais | 12 |
| Outras Atividades de Desenvolvimento Social - Entrega de cestas básicas | 87 |
| Outras Atividades de Desenvolvimento Social - Reuniões com outros órgãos | 13 |
| Outras Atividades de Desenvolvimento Social - Outros | 17 |

## Educação e Cultura

| Educação e Cultura | Quantidade de Eventos | Público presente Total |
|---|---|---|
| Cinema | - | - |
| Teatro | - | - |
| Música | - | - |
| Dança | - | - |
| Artes Plásticas | - | - |
| Literatura | - | - |
| Outros eventos | - | - |

## Alvará de Funcionamento

| Alvará de Funcionamento | Quantidade |
|---|---|
| Residencial | - |
| Habitação Coletiva | - |
| Comercial | - |
| Industrial | - |
| Área Rural | - |
| Outros (Eventual) | - |

## Esporte e Lazer

| Esporte e Lazer | Quantidade de Eventos | Público presente Total |
|---|---|---|
| Lazer | 7 | 10.000 |
| Eventos esportivos | - | - |
| Outros | - | - |

Neste caso o evento so gerou custos de troféus e medalhas para a Administração pública

## Alvará de Construção

| Alvará de Construção | Quantidade | Área (m²) |
|---|---|---|
| Residencial unifamiliar | 32 | 5.139,33 |
| Habitação Coletiva | - | - |
| Industrial | - | - |
| Comercial | - | - |
| Institucional Público | - | - |
| Institucional Privado | - | - |

## Carta de Habite-se

| Carta de Habite-se | Quantidade | Área (m²) |
|---|---|---|
| Residencial Unifamiliar | 12 | 1.501,74 |
| Habitação coletiva | | |
| Industrial | | |
| Comercial | | |
| Institucional | | |

## Topografia

| Topografia | Quantidade | Área (m²) |
|---|---|---|
| Demarcação para Alvará de Construção - Habitação Unifamiliar | 25,00 | 5.227,91 |
| Demarcação para Alvará de Construção - Outras | 6,00 | 882,55 |
| Cota de Soleira - Levantamento de Definições | 22,00 | |
| Elaboração de Croquis | 50,00 | |
| Levantamento para Carta de Habite-se | 22,00 | 4.848,18 |

## Exame, Aprovação e Elaboração de Projetos (novos, acréscimos, decréscimos)

| Exame, Aprovação e Elaboração de Projetos (novos, acréscimos, decréscimos) | Quantidade de Projetos |
|---|---|
| Restrito - Residencial - Unifamiliar | |
| Restrito - Residencial - Habitação Coletiva | |
| Restrito - Comercial | |
| Restrito - Industrial | |
| Restrito - Institucional | |
| Misto - Residencial/Comercial | |
| Misto - Outros | |

## Administração de feiras

| Administração de feiras | Quantidade |
|---|---|
| Feiras Livres | 3 |
| Feiras Permanentes | 1 |
| Recadastramento de Feiras | 1 |
| Fiscalização de Feiras | 30 |

## Bancas de Jornais e Revistas

| Bancas de Jornais e Revistas | Quantidade |
|---|---|
| Bancas de Jornais e Revistas Provisórias | - |
| Bancas de Jornais e Revistas Definitivas | - |

## Apoio Industrial e Rural

| Apoio Industrial e Rural | Quantidade |
|---|---|
| Sistema Viário (m2) - Estradas recuperadas | - |
| Vistorias realizadas | - |
| Produtores rurais cadastrados | - |
| Propriedades rurais | - |
| Associações | - |
| Cooperativas | - |
| Outros | - |

## Junta Regional do Serviço Militar

| Junta Regional do Serviço Militar | Quantidade |
|---|---|
| Alistamentos efetuados | |
| 1ª Via CDI-Certificado de Dispensa de Incorporação | |
| 2ª Via CDI-Certificado de Dispensa de Incorporação | |
| 1ª Via CI-Certificado de Incorporação | |
| 2ª Via CI-Certificado de Incorporação | |
| Atestado de desobrigação | |
| 1ª Via CDSA-Certificado de Dispensa do Serviço Alternativo | |
| 2ª Via CAM-Certificado de Alistamento Militar | |
| Transferência de domicílio | |
| Averbações de certificado de alistamento | |
| Outros | |

## Obras, serviços de manutenção e recuperação

| Obras, serviços de manutenção e de recuperação/ Unidade de Medida | Quantidade |
|---|---|
| Operação tapa-buraco/ M³ | 1.800,00 |
| Confecção de quebra molas/ Unidade | 0,00 |
| Desobstrução de bocas de lobo/ Unidade | 50,00 |
| Reposição de tampas de PV e boca de lobo/ Unidade | 20,00 |
| Recuperação de calçadas/ M² | 500,00 |
| Reforma de equipamentos públicos/ Unidade | - |
| Capina, varrição e rastelagem/ M² | 192.000,70 |
| Remoção de entulhos/ M³ | 17.280,00 |

| | |
|---|---|
| Reposição de meios-fios/ Unidade | 330,00 |
| Serviços de terraplanagem/ M³ | 20.800,00 |
| Roçagem manual/ M² | 190.000,00 |
| Serviços de roçagem mecânica/ M² | 480.000,00 |
| Recapeamento asfáltico/ M² | - |
| Passeios (construção) / M² | 500,00 |
| Rede de águas pluviais/ M | - |
| Podas de árvores/Unidade | - |
| Faixas recolhidas das vias públicas | 2.880 |

## 3. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

***Realizações extraordinárias.***

Dentre os eventos que a Administração Regional de Sobradinho II realizou em parceria com a iniciativa privada e outros órgãos, destacam-se:

- A Criação do Espaço da Mulher;

- A confecção de artesanato;

- Obras de arte

- Atendimento psicológico.

Nesses eventos não houve utilização de recurso públicos.

## 4. DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

***Análise das realizações, dificuldades encontradas e perspectivas para o próximo exercício.***

A Administração Regional de Sobradinho II executou a grande maioria dos recursos do Quadro de Detalhamento de Despesas, no qual muitos foram oriundos de Emenda Parlamentar. Dentre as atividades realizadas podemos citar: operação cidades limpas, manutenção de vias públicas, operações tapa buracos, limpeza dos passeios, retirada de entulho e galhadas, podas de árvores, roçagem do mato, entre outros serviços de manutenção. Muitas destas atividades foram executadas em conjunto com outros órgãos públicos como: Secretaria das Cidades, NOVACAP, SLU, FUNAP e outros órgãos do Governo do Distrito Federal. Os eventos culturais e esportivos na grande maioria foram realizados em parcerias com associações esportivas e culturais, sendo que, por falta de recursos, priorizou apenas os que são de importância para a população e que já fazem parte do calendário da cidade como, por exempo, a via Sacra da cidade, Dia do trabalhador, ruas de Lazer.

# 59129 - ADM. REG. DO JARDIM BOTÂNICO - RA XXVII

## 1. HISTÓRICO DA CRIAÇÃO E COMPETÊNCIAS

***Legislação Atualizada e Síntese das Competências***

À Administração Regional do Jardim Botânico – RA XXVII, órgão integrante da estrutura básica da Administração Direta regionalizada, vinculada e coordenada pela Secretaria de Estado das Cidades, conforme Decreto nº 37.625 de 15 de setembro de 2016, compete representar o Governo do Distrito Federal no âmbito da Região Administrativa, bem como supervisionar, fiscalizar e executar programas, projetos, ações governamentais e serviços de interesse público em sua área de jurisdição.

O Decreto Nº 38.094, de 28 de março de 2017, aprovou o Regimento Interno das Administrações Regionais, o que significou um grande avanço na gestão da RA XXVII, especialmente porque até aquela data, as atribuições eram desenvolvidas por analogia, desde sua criação com o advento da Lei Nº 3.435/2004

Em 03 de julho de 2018, foi publicado no DODF nº 124 o Decreto nº 39.164, de 29.06.2018, que alterou a estrutura administrativa da Administração Regional do Jardim Botânico – RA XXVII, ampliando siginificativamente o quadro de servidores.

FORÇA DE TRABALHO

| Servidores | Atividade-Meio (Com cargo em comissão) | Atividade-Fim (Com cargo em comissão) | Atividade-Meio (Sem cargo em comissão) | Atividade-Fim (Sem cargo em comissão) | Total |
|---|---|---|---|---|---|
| Efetivos do GDF | 5 | 6 | 4 | 3 | 18 |
| Comissionados sem vínculo efetivo | 6 | 39 | 0 | 0 | 45 |
| Requisitados de órgãos do GDF | 1 | 0 | 1 | 1 | 3 |
| Requisitados de órgãos fora do GDF | 1 | 0 | 0 | 0 | 1 |
| Estagiários | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Menor Aprendiz/Projeto Jovem Candango | 0 | 0 | 0 | 8 | 8 |
| Terceirizados (FUNAP) | 0 | 0 | 0 | 3 | 3 |
| Outros - especificar | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| **Subtotal** | **13** | **45** | **5** | **15** | **78** |
| (-) Cedidos para outros órgãos | 1 | 0 | 0 | 0 | 1 |
| **Total Geral** | **12** | **45** | **5** | **15** | **77** |

## 2. REALIZAÇÕES POR PROGRAMA

### 6206 - CIDADE DO ESPORTE E LAZER

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **5183 - REVITALIZAÇÃO DE PARQUES** | **3000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 9565 - REVITALIZAÇÃO DE PARQUES-JARDIM BOTÂNICO- JARDIM BOTÂNICO | 3000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **3678 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS** | **3000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 6044 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS-ESPORTIVOS-JARDIM BOTÂNICO | 3000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **TOTAL - 6206 - CIDADE DO ESPORTE E LAZER** | **6000,00** | **0,00** | **0,00** | **0,00** |

### 6210 - INFRAESTRUTURA E SUSTENTABILIDADE SÓCIOAMBIENTAL

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **1763 - AMPLIAÇÃO DA REDE DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA** | **2000,0** | **0,00** | **0** | **0** |
| 9534 - AMPLIAÇÃO DA REDE DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA-- JARDIM BOTÂNICO | 2000,0 | 0,00 | 0 | 0 |
| **8508 - MANUTENÇÃO DE ÁREAS URBANIZADAS E AJARDINADAS** | **3000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 9183 - MANUTENÇÃO DE ÁREAS URBANIZADAS E AJARDINADAS-ADMINISTRAÇÃO REGIONAL- JARDIM BOTÂNICO | 3000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **TOTAL - 6210 - INFRAESTRUTURA E SUSTENTABILIDADE SÓCIOAMBIENTAL** | **5000,00** | **0,00** | **0,00** | **0,00** |

### 6211 - DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **2426 - FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE APOIO AO INTERNO E SUA FAMÍLIA** | **75000,0** | **25248,00** | **25248,00** | **17231,18** |
| 8496 - FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE APOIO AO INTERNO E SUA FAMÍLIA-ADMINISTRAÇÃO REGIONAL- JARDIM BOTÂNICO | 75000,0 | 25248,00 | 25248,00 | 17231,18 |
| **TOTAL - 6211 - DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA** | **75000,00** | **25248,00** | **25248,00** | **17231,18** |

### 6219 - CAPITAL CULTURAL

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **3678 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS** | **6000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 5976 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS-ANIVERSÁRIO DA CIDADE- JARDIM BOTÂNICO | 5000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 5977 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS-CULTURAIS - ADMINISTRAÇÃO REGIONAL- JARDIM BOTÂNICO | 1000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **TOTAL - 6219 - CAPITAL CULTURAL** | **6000,00** | **0,00** | **0,00** | **0,00** |

## 0001 - PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL

### Execução Orçamentária e Financeira

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **9041 - CONVERSÃO DE LICENÇA PRÊMIO EM PECÚNIA** | **0** | **93828,96** | **93828,96** | **93828,96** |
| 0072 - CONVERSÃO DE LICENÇA PRÊMIO EM PECÚNIA-- JARDIM BOTÂNICO | 0 | 93828,96 | 93828,96 | 93828,96 |
| **9050 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES** | **1000,0** | **75449,14** | **75449,14** | **75449,14** |
| 7178 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES-ADMINISTRAÇÃO REGIONAL- JARDIM BOTÂNICO | 1000,0 | 75449,14 | 75449,14 | 75449,14 |
| **TOTAL - 0001 - PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL** | **1000,00** | **169278,10** | **169278,10** | **169278,10** |

## 6001 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - DESENVOLVIMENTO

### Execução Orçamentária e Financeira

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **2396 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS** | **61000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 0009 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS-CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS DA ADM DO JARDIM BOTÂNICO- JARDIM BOTÂNICO | 61000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **8502 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL** | **2029353,0** | **3545043,01** | **3545043,01** | **3545043,01** |
| 8896 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL- ADMINISTRAÇÃO REGIONAL- JARDIM BOTÂNICO | 2029353,0 | 3545043,01 | 3545043,01 | 3545043,01 |
| **8504 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES** | **143000,0** | **217750,46** | **217750,46** | **217750,46** |
| 9701 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES-ADMINISTRAÇÃO REGIONAL- JARDIM BOTÂNICO | 143000,0 | 217750,46 | 217750,46 | 217750,46 |
| **8517 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS** | **98988,0** | **200201,72** | **200201,72** | **192497,90** |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 9778 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS-ADMINISTRAÇÃO REGIONAL- JARDIM BOTÂNICO | 98988,0 | 200201,72 | 200201,72 | 192497,90 |
| **1471 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO** | **3000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 5876 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO-ADMINISTRAÇÃO REGIONAL-JARDIM BOTÂNICO | 3000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **TOTAL - 6001 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - DESENVOLVIMENTO** | **2335341,00** | **3962995,19** | **3962995,19** | **3955291,37** |

# ATIVIDADES

Promoção e Assistência Social

| Promoção e Assistência Social | Quantidade |
|---|---|
| Encaminhamento - Área Médica | 0 |
| Encaminhamento - Habitação, CEB, CAESB | 0 |
| Encaminhamento - CDS/ Na hora | 0 |
| Encaminhamento - SINE/ APEC/ CRAS/ CREAS | 0 |
| Encaminhamento - Outros (Escolas, creches, etc) | 2 |
| Trabalho com Grupos - Gestantes | 1 |
| Trabalho com Grupos - Idosos | 1 |
| Trabalho com Grupos – Mulheres | 0 |
| Trabalho com Grupos – População em Situação de Rua | 0 |
| Trabalho com Grupos – Crianças e Adolescentes | 0 |
| Trabalho com Grupos - Remoções | 0 |
| Outras Atividades de Desenvolvimento Social - Visitas a pessoas carentes | 0 |
| Outras Atividades de Desenvolvimento Social - Visitas a entidades assistenciais | 0 |
| Outras Atividades de Desenvolvimento Social - Entrega de cestas básicas | 0 |
| Outras Atividades de Desenvolvimento Social - Reuniões com outros órgãos | 0 |
| Outras Atividades de Desenvolvimento Social - Outros | 1 |

Educação e Cultura

| Educação e Cultura | Quantidade de Eventos | Público presente Total |
|---|---|---|
| Cinema | 0 | 0 |
| Teatro | 0 | 0 |
| Música | 0 | 0 |

| | | |
|---|---|---|
| Dança | 0 | 0 |
| Artes Plásticas | 0 | 0 |
| Literatura | 0 | 0 |
| Outros eventos | 4 | 80 |

## Alvará de Funcionamento

| Alvará de Funcionamento | Quantidade |
|---|---|
| Residencial | 375 |
| Habitação Coletiva | 0 |
| Comercial | 845 |
| Industrial | 0 |
| Área Rural | 0 |
| Outros (Eventual) | 19 |

## Esporte e Lazer

| Esporte e Lazer | Quantidade de Eventos | Público presente Total |
|---|---|---|
| Lazer | 0 | |
| Eventos esportivos | 1 | 50 |
| Outros | 0 | |

## Alvará de Construção

| Alvará de Construção | Quantidade | Área (m²) |
|---|---|---|
| Residencial unifamiliar | 58 | 15.792,26 |
| Habitação Coletiva | 0 | |
| Industrial | 0 | |
| Comercial | 1 | 822,77 |
| Institucional Público | 0 | |
| Institucional Privado | 0 | |

## Carta de Habite-se

| Carta de Habite-se | Quantidade | Área (m²) |
|---|---|---|
| Residencial Unifamiliar | 55 | 15.792,26 |
| Habitação coletiva | 0 | |
| Industrial | 0 | |
| Comercial | 2 | 5.320,27 |
| Institucional | 0 | |

## Topografia

| Topografia | Quantidade | Área (m²) |
|---|---|---|
| Demarcação para Alvará de Construção - Habitação Unifamiliar | 0,00 | - |
| Demarcação para Alvará de Construção - Outras | 0,00 | - |
| Cota de Soleira - Levantamento de Definições | 9,00 | 8.880,20 |
| Elaboração de Croquis | 0,00 | - |
| Levantamento para Carta de Habite-se | 0,45 | 12.155,29 |

## Exame, Aprovação e Elaboração de Projetos (novos, acréscimos, decréscimos)

| Exame, Aprovação e Elaboração de Projetos (novos, acréscimos, decréscimos) | Quantidade de Projetos |
|---|---|
| Restrito - Residencial - Unifamiliar | 259 |
| Restrito - Residencial - Habitação Coletiva | 0 |
| Restrito - Comercial | 0 |
| Restrito - Industrial | 0 |
| Restrito - Institucional | 0 |
| Misto - Residencial/Comercial | 0 |
| Misto - Outros | 0 |

## Administração de feiras

| Administração de feiras | Quantidade |
|---|---|
| Feiras Livres | 2 |
| Feiras Permanentes | 0 |
| Recadastramento de Feiras | 0 |
| Fiscalização de Feiras | 5 |

## Bancas de Jornais e Revistas

| Bancas de Jornais e Revistas | Quantidade |
|---|---|
| Bancas de Jornais e Revistas Provisórias | 0 |
| Bancas de Jornais e Revistas Definitivas | 1 |

## Apoio Industrial e Rural

| Apoio Industrial e Rural | Quantidade |
|---|---|
| Sistema Viário (m2) - Estradas recuperadas | 0,00 |
| Vistorias realizadas | 0 |
| Produtores rurais cadastrados | 0 |

| | |
|---|---|
| Propriedades rurais | 0 |
| Associações | 0 |
| Cooperativas | 0 |
| Outros | 0 |

## Junta Regional do Serviço Militar

| Junta Regional do Serviço Militar | Quantidade |
|---|---|
| Alistamentos efetuados | 0 |
| 1ª Via CDI-Certificado de Dispensa de Incorporação | 0 |
| 2ª Via CDI-Certificado de Dispensa de Incorporação | 0 |
| 1ª Via CI-Certificado de Incorporação | 0 |
| 2ª Via CI-Certificado de Incorporação | 0 |
| Atestado de desobrigação | 0 |
| 1ª Via CDSA-Certificado de Dispensa do Serviço Alternativo | 0 |
| 2ª Via CAM-Certificado de Alistamento Militar | 0 |
| Transferência de domicílio | 0 |
| Averbações de certificado de alistamento | 0 |
| Outros | 0 |

## Obras, serviços de manutenção e recuperação

| Obras, serviços de manutenção e de recuperação/ Unidade de Medida | Quantidade |
|---|---|
| Operação tapa-buraco/ M³ | 15,00 |
| Confecção de quebra molas/ Unidade | 0,00 |
| Desobstrução de bocas de lobo/ Unidade | 150,00 |
| Reposição de tampas de PV e boca de lobo/ Unidade | 22,00 |
| Recuperação de calçadas/ M² | 0,00 |
| Reforma de equipamentos públicos/ Unidade | 0,00 |
| Capina, varrição e rastelagem/ M² | 15.000,00 |
| Remoção de entulhos/ M³ | 900,00 |
| Reposição de meios-fios/ Unidade | 20,00 |
| Serviços de terraplanagem/ M³ | 0,00 |

| | |
|---|---|
| Roçagem manual/ M² | 6.000,00 |
| Serviços de roçagem mecânica/ M² | 12.000,00 |
| Recapeamento asfáltico/ M² | 0,00 |
| Passeios (construção) / M² | 0,00 |
| Rede de águas pluviais/ M | 0,00 |
| Podas de árvores/Unidade | 300 |
| Faixas recolhidas das vias públicas | 3.200 |

## 3. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

***Realizações extraordinárias.***

Atividades realizadas pela coordenação de desenvolvimento:
• Cursos de capacitação para empresários da comunidade local;

• Parceria com o Sebrae para atendimento ao empresário e, para criação da sala do empreendedor na administração regional do Jardim Botânico;

• Criação do auditório na sede da Região Administrativa para palestras e programas de capacitação para empresários e à população;

• Levantamento de novas parcerias para mais capacitações como, por exemplo, o Instituto Banco do Brasil, BRB, entre outras instituições parceiras;
• Formação de comissão para a coleta seletiva na parte interna de todos os órgãos públicos do Governo do Distrito Federal;

• Andamento de projetos voltados ao meio ambiente, como: Jardim Botânico Lixo Zero e, fomento ao viveiro do Centro de Práticas Sustentáveis- CPS;

• Revitalização do viveiro do CPS, visando a integração da comunidade ao órgão público e mantendo as ações voltadas à sustentabilidade de preservação do meio ambiente.;

Capacitações quinzenais para empreendedores da RA XVII, início do ACT Jardim Botânico Lixo Zero em parceria com movimentos comunitários, Instituto Lixo Zero e, diversos órgãos governamentais, como: SLU, Ibram, Sebrae, Secretária das Cidades, Secretária do Meio Ambiente e cooperativas de catadores;

• Elaboração de Acordos de Cooperação Técnica (ACT's) para os projetos do Lixo Zero e do viveiro (CPS).

## 4. DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

***Análise das realizações, dificuldades encontradas e perspectivas para o próximo exercício.***

a) A Administração Regional do Jardim Botânico - RA XXVII, até o início do mês de julho de 2018, não contou com Administrador Regional titular, sendo este cargo exercido interinamente pelo Administrador do Lago Sul. Outros cargos estratégicos, como COAG, COEX, ASTEC e ASPLAN, também foram ocupados por servidores interinos da RA Lago Sul. Destaca-se também que o quadro técnico de servidores da RA XXVII, permaneceu defictário até o início de julho do atual exercício.Esses fatores acarretaram prejuízos ao desenvolvimento dos trabalhos e, por conseguinte, ao efetivo atendimento ao público.

b) Outro aspecto dificultador, que afetou a prestação de serviços pela RA XXVII, foi a ausência de recursos orçamentários-financeiros, conforme pode-se constatar no Quadro Demonstrativo de Despesas (QDD). A falta de recursos inviabilizou o planejamento estratégico de programas

e ações voltadas a prestação de serviços e execução de eventos e obras de infraestrutura, bem como a implantação de equipamentos públicos (ausentes na região).

c) Outra questão relevante foram as constantes e reiteradas recomendações/determinações dos órgãos de controle (TCDFT e MPDFT) direcionadas à Administração Regional do Jardim Botânico, para que o responsável legal providenciasse a saída do imóvel, o qual sediou a RA XXVII desde do ano de 2014 até o início de outubro de 2018. Localizado no 4º andar do Shopping Jardim Botânico, o imóvel, em situação irrregular, não possuia habite-se e licença de funcionamento.

2. As Perspectivas para a RA XXVII no próximo exercício(2019) são bem positivas, principalmente, em razão dos seguintes fatores:

a) Com a mudança da sede da RAXXVII, no início de outubro de 2018, para um imóvel regularizado (com habite-se), com boa acessibilidade, fácil acesso e amplo estacionamento, o atendimento ao cidadão passou a ser executado com a qualidade almejada por todos usuários.

b) Com as publicações do Decreto de 14.06.2018 (DODF nº. 113), que nomeou o Administrador Regional do Jardim Botânico, do Decreto nº. 39.164 (DODF nº 124, de 03.07.2018) que reestruturou administrativamente a RA XXVII, ampliando significativamente o quadro de servidores e do Decreto de 29.06.2018, que nomeou os novos servidores para o quadro da RA XXVII, o atendimento ao público passou a ser mais eficiente e eficaz, gerando maior grau de satisfação aos cidadãos.

c) Há uma nova poligonal proposta para a RA XXVII, a qual passou por duas audiências públicas e encontra-se na Casa Civil em fase terminativa de elaboração/ajuste, para posterior encaminhamento à CLDF. Em sendo aprovada poderá subsidiar o novo governo na elaboração do próximo PPA (LOA/LDO), possibilitando uma maior destinação recursos orçamentários-financeiros, visando a implementação de programas/ações que propiciem atendimento às demandas da comunidade local, por meio da ampliação e melhoria dos serviços prestados, bem como implantação de equipamentos públicos, em especial os voltados às áreas de saúde, educação e segurança pública.

## 59130 - ADM. REG. DO ITAPOÃ - RA XXVIII

# 1. HISTÓRICO DA CRIAÇÃO E COMPETÊNCIAS

***Legislação Atualizada e Síntese das Competências***

A Região Administrativa de Itapoã está localizada numa área entre o Paranoá e Sobradinho que era detentora de grande parte das terras onde se localiza hoje a cidade. Em 2003, foi criada a subadministração, vinculada ao Paranoá, por meio da aprovação do Projeto de Lei nº 698/2003. Em 18/11/2004, a Câmara Legislativa aprovou, em 1° turno, a criação da RA XXVIII, sendo oficializada em 03 de Janeiro de 2005, Lei Distrital nº 3.527/2005. A Administração Regional do Itapoã – RA XXVIII, é órgão da Administração Direta do Governo do Distrito Federal, vinculada à Secretaria de Estado das Cidades do Distrito Federal, conforme Decreto nº 37.625, de 15/09/2016, publicado no DODF nº 176, de 16/09/2016.Tem por competência, representar o Governo do Distrito Federal no âmbito de sua Região Administrativa, além de coordenar e executar atividades e serviços de interesse público em sua circunscrição.

FORÇA DE TRABALHO

| Servidores | Atividade-Meio (Com cargo em comissão) | Atividade-Fim (Com cargo em comissão) | Atividade-Meio (Sem cargo em comissão) | Atividade-Fim (Sem cargo em comissão) | Total |
|---|---|---|---|---|---|
| Efetivos do GDF | 2 | | | 1 | 3 |
| Comissionados sem vínculo efetivo | 15 | 21 | | | 36 |
| Requisitados de órgãos do GDF | 2 | 1 | | | 3 |
| Requisitados de órgãos fora do GDF | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Estagiários | | | 2 | | 2 |
| Menor Aprendiz/Projeto Jovem Candango | | | 1 | | 1 |
| Terceirizados (FUNAP) | | | | 10 | 10 |
| Outros - especificar | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| **Subtotal** | **19** | **22** | **3** | **11** | **55** |
| (-) Cedidos para outros órgãos | | | | | |
| **Total Geral** | **19** | **22** | **3** | **11** | **55** |

A Região Administrativa do Itapoã é uma área em desenvolvimento, portanto, precisa de ampliar o seu quadro de pessoal para melhor prestação de serviço à comunidade.

# 2. REALIZAÇÕES POR PROGRAMA

**6206 - CIDADE DO ESPORTE E LAZER**

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **3678 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS** | **100,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 5982 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS-- ITAPOÃ | 100,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **4090 - APOIO A EVENTOS** | **100,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 5938 - APOIO A EVENTOS-ESPORTIVOS - ADMINISTRAÇÃO REGIONAL- ITAPOÃ | 100,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **TOTAL - 6206 - CIDADE DO ESPORTE E LAZER** | **200,00** | **0,00** | **0,00** | **0,00** |

## 6210 - INFRAESTRUTURA E SUSTENTABILIDADE SÓCIOAMBIENTAL

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **1110 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO** | **1250000,0** | **934337,0** | **934335,69** | **934335,69** |
| 8204 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO - OBRAS DE URBANIZAÇÃO E INFRAESTRUTURA NO ITAPOÃ - 2018 - REGIÃO XXVIII - ITAPOÃ | 250000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 8205 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO - Execução de Obras de Infraestrutura e Urbanização na RA XXVIII em 2018 - Itapoã - REGIÃO XXVIII - ITAPOÃ | 1000000,0 | 934337,0 | 934335,69 | 934335,69 |
| **8508 - MANUTENÇÃO DE ÁREAS URBANIZADAS E AJARDINADAS** | **4422,0** | **0,00** | **0** | **0** |
| 9184 - MANUTENÇÃO DE ÁREAS URBANIZADAS E AJARDINADAS-ADMINISTRAÇÃO REGIONAL-ITAPOÃ | 4422,0 | 0,00 | 0 | 0 |
| **1763 - AMPLIAÇÃO DA REDE DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA** | **200000,0** | **1,0** | **0** | **0** |
| 9559 - AMPLIAÇÃO DA REDE DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA - Ampliação dos Pontos de Iluminação Pública na RA XXVIII em 2018 - Itapoã - REGIÃO XXVIII - ITAPOÃ | 200000,0 | 1,0 | 0 | 0 |
| **TOTAL - 6210 - INFRAESTRUTURA E SUSTENTABILIDADE SÓCIOAMBIENTAL** | **1454422,00** | **934338,00** | **934335,69** | **934335,69** |

No Programa foi construção de calçadas e acessibilidades; implantação de meios fios; plantio de grama e construção de base de PEC´s.

## 6211 - DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **2426 - FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE APOIO AO INTERNO E SUA FAMÍLIA** | **304167,0** | **182540,0** | **182540,00** | **165063,07** |
| 8520 - FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE APOIO AO INTERNO E SUA FAMÍLIA-FUNAP- ITAPOÃ | 204167,0 | 182540,0 | 182540,00 | 165063,07 |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 8554 - FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE APOIO AO INTERNO E SUA - Fortalecimento das Ações de Apoio ao Interno e Sua Família em 2018 RA XXVIII - Itapoã - REGIÃO XXVIII - ITAPOÃ | 100000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **TOTAL - 6211 - DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA** | **304167,00** | **182540,00** | **182540,00** | **165063,07** |

No Programa de Trabalho foi realizada a contratação de mão de obra de sentenciados, do regime aberto ou semi aberto do Sistema Penitenciário do Distrito Federal, junto à Fundação de Amparo ao Trabalhador Preso (FUNAP) para execução de tarefas de baixa complexidade e serviços das unidades desta Administração. Essa ação contribuiu para promover a reintegração social e a ressocialização do trabalhador preso.

## 6219 - CAPITAL CULTURAL

### Execução Orçamentária e Financeira

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **3678 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS** | **250,0** | **0,00** | **0** | **0** |
| 5982 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS-- ITAPOÃ | 250,0 | 0,00 | 0 | 0 |
| **4090 - APOIO A EVENTOS** | **251,0** | **4212,00** | **4212,0** | **4212,0** |
| 5978 - APOIO A EVENTOS-- ITAPOÃ | 251,0 | 4212,00 | 4212,0 | 4212,0 |
| **TOTAL - 6219 - CAPITAL CULTURAL** | **501,00** | **4212,00** | **4212,00** | **4212,00** |

Foi instalado ponto de energia e transformador para apoiar evento realizado na comunidade (festa da Paróquia Don Orione, Ação Global e Mutirão da Cidadania; locação de banheiros químicos e contratação de serviço de vigilância para atender demandas com as comemorações do 13º aniversário do Itapoã.

## 0001 - PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL

### Execução Orçamentária e Financeira

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **9050 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES** | **100000,0** | **166100,63** | **166100,63** | **151165,18** |
| 7179 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES-ADMINISTRAÇÃO REGIONAL-ITAPOÃ | 100000,0 | 166100,63 | 166100,63 | 151165,18 |
| **TOTAL - 0001 - PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL** | **100000,00** | **166100,63** | **166100,63** | **151165,18** |

Efetuados ressarcimentos e indenizações durante o exercício de 2018

## 6001 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - DESENVOLVIMENTO

### Execução Orçamentária e Financeira

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **2396 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS** | **200,0** | **0,0** | **0** | **0** |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 5340 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS-CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS- ITAPOÃ | 200,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **4088 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES** | **100,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 5803 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES-CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES- ITAPOÃ | 100,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **8502 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL** | **2581451,0** | **2203949,07** | **2203949,07** | **2203949,07** |
| 8897 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL-ADMINISTRAÇÃO REGIONAL- ITAPOÃ | 2581451,0 | 2203949,07 | 2203949,07 | 2203949,07 |
| **8504 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES** | **296000,0** | **232561,74** | **232561,74** | **232561,74** |
| 9702 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES-ADMINISTRAÇÃO REGIONAL-ITAPOÃ | 296000,0 | 232561,74 | 232561,74 | 232561,74 |
| **8517 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS** | **153864,0** | **101731,13** | **101731,13** | **86558,71** |
| 9779 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS-ADMINISTRAÇÃO REGIONAL- ITAPOÃ | 153864,0 | 101731,13 | 101731,13 | 86558,71 |
| **TOTAL - 6001 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - DESENVOLVIMENTO** | **3031615,00** | **2538241,94** | **2538241,94** | **2523069,52** |

Foi efetivado o pagamento regular e integral da remuneração e dos benefícios a todos os servidores ativos da Administração. Pagamento das despesas necessárias para manutenção e conservação da Administração Regional. Realizou-se pagamentos com aquisição de material de consumo e expediente, gastos com telefonia, CEB, CAESB, além de outras despesas administrativas.

## ATIVIDADES

Promoção e Assistência Social

| Promoção e Assistência Social | Quantidade |
|---|---|
| Encaminhamento - Área Médica | 44 |
| Encaminhamento - Habitação, CEB, CAESB | 86 |
| Encaminhamento - CDS/ Na hora | 0 |
| Encaminhamento - SINE/ APEC/ CRAS/ CREAS | 640 |
| Encaminhamento - Outros (Escolas, creches, etc) | 32 |
| Trabalho com Grupos - Gestantes | 0 |
| Trabalho com Grupos - Idosos | 0 |
| Trabalho com Grupos – Mulheres | 5 |

| | |
|---|---|
| Trabalho com Grupos – População em Situação de Rua | 12 |
| Trabalho com Grupos – Crianças e Adolescentes | 0 |
| Trabalho com Grupos - Remoções | 7 |
| Outras Atividades de Desenvolvimento Social - Visitas a pessoas carentes | 68 |
| Outras Atividades de Desenvolvimento Social - Visitas a entidades assistenciais | 16 |
| Outras Atividades de Desenvolvimento Social - Entrega de cestas básicas | 45 |
| Outras Atividades de Desenvolvimento Social - Reuniões com outros órgãos | 16 |
| Outras Atividades de Desenvolvimento Social - Outros | 5.022 |

Agendamento de RG, encaminhamento de isenção da RG, agendamento de carteira de trabalho, solicitação de passagem para outro estado, solicitação de ônibus (passeio, enterro, eventos, cultura), encaminhamento para CODHAB, encaminhamento para defensoria pública, Acolhimento do pessoal do VEPAMA;

Reuniões com a CODHAB para regularização das quadras 202 e 203; de solicitação de acerto de endereço;

Solicitação de solução das 29 famílias remanejadas e solicitação de certidões positivas de imóvel para comprovação de posse do imóvel para a população;

Reunião com CEB e CAESB solicitando regularização para população;

Reuniões com o CRAS;

Entrega de cesta básica fornecida por servidor e parceiros.

Educação e Cultura

| Educação e Cultura | Quantidade de Eventos | Público presente Total |
|---|---|---|
| Cinema | 1 | 200 |
| Teatro | 2 | 100 |
| Música | 1 | 100 |
| Dança | 0 | 0 |
| Artes Plásticas | 0 | 0 |
| Literatura | 6 | 150 |
| Outros eventos | 3 | 200 |

Semana do dia das crianças (filme os vingadores-guerra infinita);

Teatro da Luciana 08/2018 (O Camelô e o Coronel);

Teatro da biblioteca ensinando sobre a importância da leitura. PAN - evento de músicas gospel;

Feira da leitura promovido para Administração Regional de Itapoã e a Biblioteca Nacional;

Feira de saúde realizada na quadra coberta;

Inauguração das PECs, com músicas e lanche.

Alvará de Funcionamento

| Alvará de Funcionamento | Quantidade |
|---|---|
| Residencial | 784 |
| Habitação Coletiva | - |
| Comercial | - |
| Industrial | - |
| Área Rural | - |
| Outros (Eventual) | 11 |

Esporte e Lazer

| Esporte e Lazer | Quantidade de Eventos | Público presente Total |
|---|---|---|
| Lazer | 2 | 1.000 |
| Eventos esportivos | 4 | 200 |
| Outros | - | - |

Rua de Lazer realizada na Quadra Coberta do Itapoã;

Dia das crianças, com lazer nas quadras;

Dois eventos de luta no ano de 2018
Torneio de futsal no dia das crianças;

Copa de Futsal, realizada pelo SESC e REDE GLOBO; e

Corrida do fogo simbólico.

Alvará de Construção

| Alvará de Construção | Quantidade | Área (m²) |
|---|---|---|
| Residencial unifamiliar | 0 | 0,00 |
| Habitação Coletiva | 0 | 0,00 |
| Industrial | 0 | 0,00 |
| Comercial | 0 | 0,00 |
| Institucional Público | 0 | 0,00 |
| Institucional Privado | 0 | 0,00 |

Não foram emitidos alvarás de construção no ano de 2018 por falta de norma regulamentadora, uma vez que a Região Administrativa do Itapoã não possue projeto urbanístico aprovado.

Carta de Habite-se

| Carta de Habite-se | Quantidade | Área (m²) |
|---|---|---|
| Residencial Unifamiliar | 0 | 0,00 |
| Habitação coletiva | 0 | 0,00 |
| Industrial | 0 | 0,00 |
| Comercial | 0 | 0,00 |
| Institucional | 0 | 0,00 |

Não foram emitidas cartas de habite-se no ano de 2018 por falta de norma regulamentadora, uma vez que a Região Administrativa do Itapoã não possue projeto urbanístico aprovado.

Topografia

| Topografia | Quantidade | Área (m²) |
|---|---|---|
| Demarcação para Alvará de Construção - Habitação Unifamiliar | 0,00 | 0,00 |
| Demarcação para Alvará de Construção - Outras | 0,00 | 0,00 |
| Cota de Soleira - Levantamento de Definições | 0,00 | 0,00 |
| Elaboração de Croquis | 0,00 | 0,00 |
| Levantamento para Carta de Habite-se | 0,00 | 0,00 |

Exame, Aprovação e Elaboração de Projetos (novos, acréscimos, decréscimos)

| Exame, Aprovação e Elaboração de Projetos (novos, acréscimos, decréscimos) | Quantidade de Projetos |
|---|---|
| Restrito - Residencial - Unifamiliar | 0 |
| Restrito - Residencial - Habitação Coletiva | 0 |
| Restrito - Comercial | 0 |
| Restrito - Industrial | 0 |
| Restrito - Institucional | 0 |
| Misto - Residencial/Comercial | 0 |
| Misto - Outros | 0 |

Administração de feiras

| Administração de feiras | Quantidade |
|---|---|
| Feiras Livres | 0 |
| Feiras Permanentes | 0 |
| Recadastramento de Feiras | 0 |
| Fiscalização de Feiras | 0 |

Não existem no âmbito da Região Administrativa do Itapoã feira livre ou permante.

Bancas de Jornais e Revistas

| Bancas de Jornais e Revistas | Quantidade |
|---|---|
| Bancas de Jornais e Revistas Provisórias | 0 |
| Bancas de Jornais e Revistas Definitivas | 0 |

Não existem no âmbito da Região Administrativa do Itapoã bancas e jornais e revistas.

## Apoio Industrial e Rural

| Apoio Industrial e Rural | Quantidade |
|---|---|
| Sistema Viário (m2) - Estradas recuperadas | 0,00 |
| Vistorias realizadas | 0 |
| Produtores rurais cadastrados | 0 |
| Propriedades rurais | 0 |
| Associações | 0 |
| Cooperativas | 0 |
| Outros | 0 |

## Junta Regional do Serviço Militar

| Junta Regional do Serviço Militar | Quantidade |
|---|---|
| Alistamentos efetuados | 0 |
| 1ª Via CDI-Certificado de Dispensa de Incorporação | 0 |
| 2ª Via CDI-Certificado de Dispensa de Incorporação | 0 |
| 1ª Via CI-Certificado de Incorporação | 0 |
| 2ª Via CI-Certificado de Incorporação | 0 |
| Atestado de desobrigação | 0 |
| 1ª Via CDSA-Certificado de Dispensa do Serviço Alternativo | 0 |
| 2ª Via CAM-Certificado de Alistamento Militar | 0 |
| Transferência de domicílio | 0 |
| Averbações de certificado de alistamento | 0 |
| Outros | 0 |

Os alistamentos dos jovens do Itapoã são realizados na Junta Regional do Serviço Militar do Paranoá.

## Obras, serviços de manutenção e recuperação

| Obras, serviços de manutenção e de recuperação/ Unidade de Medida | Quantidade |
|---|---|
| Operação tapa-buraco/ M³ | 70,00 |
| Confecção de quebra molas/ Unidade | 10,00 |
| Desobstrução de bocas de lobo/ Unidade | 635,00 |

| | |
|---|---|
| Reposição de tampas de PV e boca de lobo/ Unidade | 40,00 |
| Recuperação de calçadas/ M² | 0,00 |
| Reforma de equipamentos públicos/ Unidade | 2,00 |
| Capina, varrição e rastelagem/ M² | 99.000,00 |
| Remoção de entulhos/ M³ | 320.000,00 |
| Reposição de meios-fios/ Unidade | 40,00 |
| Serviços de terraplanagem/ M³ | 32,00 |
| Roçagem manual/ M² | 99.000,00 |
| Serviços de roçagem mecânica/ M² | 0,00 |
| Recapeamento asfáltico/ M² | 0,00 |
| Passeios (construção) / M² | 11.210,00 |
| Rede de águas pluviais/ M | 10,00 |
| Podas de árvores/Unidade | 5 |
| Faixas recolhidas das vias públicas | 0 |

## 3. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

***Realizações extraordinárias.***

- Apoio as ações de intresse da população do Itapoã como Ação Global, Mutirão da Cidadania e Identidade Solidária

- Apoio à CODHAB no levantamento da população do Itapoã I e II, Mandala, Sol e Lua, Fazendinha, Del Lago I e II para cadastramento e futuro processo de regularização fundiária junto a TERRACAP.

## 4. DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

***Análise das realizações, dificuldades encontradas e perspectivas para o próximo exercício.***

• Demora na liberação de recursos orçamentários;
• Exiguidade de pessoal, uma vez que cerca de 30% dos cargos encontram-se bloqueados e isso numa Região Administrativa em desenvolvimento como o Itapoã faz muita diferença;
• Falta de norma regulamentadora urbanística, o que prejudica ações de fiscalização e de arrecadação de impostos. Perspectivas para o próximo exercício:
• Maior celeridade no desbloqueio dos recursos orçamentários, especialmente os de investimentos;
• Desbloqueio dos cargos em comissão, para que técnicos sejam contratados com o objetivo de melhorar a prestação dos serviços à comunidade;
• Aprovação por parte da CODHAB e SEGETH de projeto urbanístico da Região Administrativa do Itapoã, para que obras de saneamento e infraestrutura sejam implementadas.

## 59131 - ADM. REG. DO SIA - RA XXIX

# 1. HISTÓRICO DA CRIAÇÃO E COMPETÊNCIAS

***Legislação Atualizada e Síntese das Competências***

A Administração Regional do SIA - RA-XXIX é um órgão da Administração Direta criada por meio da Lei nº 3.618, de 14/07/2005, anteriormente vinculada à Casa Civil de acordo com o art. 2º, § 3º, do Decreto nº 33.583. Tem por competência, representar o Governo do Distrito Federal no âmbito de sua Região Administrativa, além de coordenar e executar atividades e serviços de interesse público em sua jurisdição.

FORÇA DE TRABALHO

| Servidores | Atividade-Meio (Com cargo em comissão) | Atividade-Fim (Com cargo em comissão) | Atividade-Meio (Sem cargo em comissão) | Atividade-Fim (Sem cargo em comissão) | Total |
|---|---|---|---|---|---|
| Efetivos do GDF | 1 | 1 | 1 | 0 | 3 |
| Comissionados sem vínculo efetivo | 12 | 0 | 19 | 0 | 31 |
| Requisitados de órgãos do GDF | 4 | 0 | 0 | 0 | 4 |
| Requisitados de órgãos fora do GDF | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Estagiários | 0 | 2 | 0 | 3 | 5 |
| Menor Aprendiz/Projeto Jovem Candango | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Terceirizados (FUNAP) | 0 | 0 | 0 | 4 | 4 |
| Outros - especificar | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| **Subtotal** | **17** | **3** | **20** | **7** | **47** |
| (-) Cedidos para outros órgãos | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| **Total Geral** | **17** | **3** | **20** | **7** | **47** |

Dados de 10/12/2018.

# 2. REALIZAÇÕES POR PROGRAMA

**6210 - INFRAESTRUTURA E SUSTENTABILIDADE SÓCIOAMBIENTAL**

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **1110 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO** | **381930,0** | **0,00** | **0** | **0** |
| 8206 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO - CONSTRUÇÃO DE CALÇADAS - REGIÃO XXIX - SIA | 380000,0 | 0,0 | 0 | 0 |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 9928 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO-ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO SETOR DE IND. E ABAST.- SIA | 1930,0 | 0,00 | 0 | 0 |
| **8508 - MANUTENÇÃO DE ÁREAS URBANIZADAS E AJARDINADAS** | **38000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 9185 - MANUTENÇÃO DE ÁREAS URBANIZADAS E AJARDINADAS-ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO SETOR DE IND. E ABAST.- SIA | 38000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **8507 - MANUTENÇÃO DO SISTEMA DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA** | **43000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 6475 - MANUTENÇÃO DO SISTEMA DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA - MANUTENÇÃO DO SISTEMA DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA - REGIÃO XXIX - SIA | 43000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **TOTAL - 6210 - INFRAESTRUTURA E SUSTENTABILIDADE SÓCIOAMBIENTAL** | **462930,00** | **0,00** | **0,00** | **0,00** |

Execução de recapeamento asfáltico (Operação Tapa Buraco):

- Recuperação do asfalto do estacionamento público em volta do prédio da Asbraco, situado no SIA Trecho 4:

- Recuperação da estrada que liga o SIA ao Setor Lúcio Costa (Via EPTG) – Pt. 01:

- Obra de entrada e saída da Ceasa próximo ao macro acesso a Epia:

- Ciclovia EPTG. (em andamento):

- Limpeza de todas as bocas de lobo no Setor de Cargas – STRC:

- Operação Limpeza de todas as bocas de lobo do Sia “Prevenção antes das chuvas”:

- Asfalto novo no Setor de Inflamáveis:

- Instalação de novos abrigos de ônibus substituindo os de estrutura metálica com cobertura danificada:

- Sinalização dos estacionamentos e faixas de pedestre:

- Plantio de gramas e mudas no canteiro central no Sia trecho 3/4:

- 11.000 mil metros de Calçada por diversos locais do Sia:

## 6211 - DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **2426 - FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE APOIO AO INTERNO E SUA FAMÍLIA** | **520000,0** | **119054,52** | **34795,75** | **23685,00** |
| 8497 - FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE APOIO AO INTERNO E SUA FAMÍLIA-ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO SETOR DE IND. E ABAST.- SIA | 520000,0 | 119054,52 | 34795,75 | 23685,00 |
| **TOTAL - 6211 - DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA** | **520000,00** | **119054,52** | **34795,75** | **23685,00** |

Contratação de mão de obra de sentenciados, do regime aberto ou semi aberto do Sistema Penitenciário do Distrito Federal, junto à Fundação de Amparo ao Trabalhador Preso - FUNAP para execução de tarefas de baixa complexidadea serviço das unidades desta Administração, promovendo reintegração social e ressocialização de trabalhador preso.

## 6216 - MOBILIDADE INTEGRADA E SUSTENTÁVEL

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **5745 - EXECUÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA** | **800000,0** | **900000,0** | **0,0** | **0** |
| 0018 - EXECUÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA - PAVIMENTAÇÃO E MANUTENÇÃO DE VIAS URBANAS - REGIÃO XXIX - SIA | 800000,0 | 900000,0 | 0,0 | 0 |
| **TOTAL - 6216 - MOBILIDADE INTEGRADA E SUSTENTÁVEL** | **800000,00** | **900000,00** | **0,00** | **0,00** |

## 6219 - CAPITAL CULTURAL

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **3678 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS** | **30000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 5983 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS-ANIVERSÁRIO DA CIDADE - ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO SETOR DE IND. E ABAST.- SIA | 30000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **TOTAL - 6219 - CAPITAL CULTURAL** | **30000,00** | **0,00** | **0,00** | **0,00** |

## 0001 - PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **9041 - CONVERSÃO DE LICENÇA PRÊMIO EM PECÚNIA** | **50000,0** | **50000,0** | **42553,52** | **42553,52** |
| 0039 - CONVERSÃO DE LICENÇA PRÊMIO EM PECÚNIA-ADMINISTRAÇÃO REGIONAL- SIA | 50000,0 | 50000,0 | 42553,52 | 42553,52 |
| **9050 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES** | **10500,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 7180 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES-ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO SETOR DE IND. E ABAST.- SIA | 10500,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **TOTAL - 0001 - PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL** | **60500,00** | **50000,00** | **42553,52** | **42553,52** |

Houve pagamento de conversão de licença prêmio em pecúnia, no valor de R$ 42.553,52 (quarenta e dois mil quinhentos e cinquenta e três reais e cinquenta e dois centavos).

## 6001 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - DESENVOLVIMENTO

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **8502 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL** | **1747789,0** | **1747789,00** | **1699247,03** | **1696985,10** |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 8898 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL-ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO SETOR DE IND. E ABAST.- SIA | 1747789,0 | 1747789,00 | 1699247,03 | 1696985,10 |
| **8504 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES** | **137213,0** | **161731,0** | **147272,56** | **147272,56** |
| 9703 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES-ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO SETOR DE IND. E ABAST.- SIA | 137213,0 | 161731,0 | 147272,56 | 147272,56 |
| **8517 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS** | **3020376,0** | **345124,17** | **331453,48** | **287841,83** |
| 9780 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS-ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO SETOR DE IND. E ABAST.- SIA | 3020376,0 | 345124,17 | 331453,48 | 287841,83 |
| **1471 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO** | **20000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 5859 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO-ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO SETOR DE IND. E ABAST.- SIA | 20000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **4088 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES** | **5000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 5804 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES-ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO SETOR DE IND. E ABAST.- SIA | 5000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **TOTAL - 6001 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - DESENVOLVIMENTO** | **4930378,00** | **2254644,17** | **2177973,07** | **2132099,49** |

Foi efetivado o pagamento regular e integral da remuneração e dos benefícios à todos os servidores ativos da Administração.

Procedeu-se o pagamento regular de aluguel de imóvel para sede da Administração, bem como das despesas necessárias para sua manutenção e conservação - como água e luz.

Realizou-se pagamentos com aquisição de material de consumo e expediente, gastos com telefonia, além de outras despesas administrativas.

## ATIVIDADES

Promoção e Assistência Social

| Promoção e Assistência Social | Quantidade |
|---|---|
| Encaminhamento - Área Médica | - |
| Encaminhamento - Habitação, CEB, CAESB | - |
| Encaminhamento - CDS/ Na hora | - |
| Encaminhamento - SINE/ APEC/ CRAS/ CREAS | - |
| Encaminhamento - Outros (Escolas, creches, etc) | - |
| Trabalho com Grupos - Gestantes | - |

| | |
|---|---|
| Trabalho com Grupos - Idosos | - |
| Trabalho com Grupos – Mulheres | - |
| Trabalho com Grupos – População em Situação de Rua | - |
| Trabalho com Grupos – Crianças e Adolescentes | - |
| Trabalho com Grupos - Remoções | - |
| Outras Atividades de Desenvolvimento Social - Visitas a pessoas carentes | - |
| Outras Atividades de Desenvolvimento Social - Visitas a entidades assistenciais | - |
| Outras Atividades de Desenvolvimento Social - Entrega de cestas básicas | - |
| Outras Atividades de Desenvolvimento Social - Reuniões com outros órgãos | - |
| Outras Atividades de Desenvolvimento Social - Outros | - |

## Educação e Cultura

| Educação e Cultura | Quantidade de Eventos | Público presente Total |
|---|---|---|
| Cinema | - | - |
| Teatro | - | - |
| Música | - | - |
| Dança | - | - |
| Artes Plásticas | - | - |
| Literatura | - | - |
| Outros eventos | - | - |

## Alvará de Funcionamento

| Alvará de Funcionamento | Quantidade |
|---|---|
| Residencial | - |
| Habitação Coletiva | - |
| Comercial | 5 |
| Industrial | - |
| Área Rural | - |
| Outros (Eventual) | 20 |

## Esporte e Lazer

| Esporte e Lazer | Quantidade de Eventos | Público presente Total |
|---|---|---|
| Lazer | - | - |
| Eventos esportivos | - | - |
| Outros | - | - |

## Alvará de Construção

| Alvará de Construção | Quantidade | Área (m²) |
|---|---|---|
| Residencial unifamiliar | - | - |
| Habitação Coletiva | - | - |
| Industrial | - | - |
| Comercial | - | - |
| Institucional Público | - | - |
| Institucional Privado | - | - |

Carta de Habite-se

| Carta de Habite-se | Quantidade | Área (m²) |
|---|---|---|
| Residencial Unifamiliar | - | - |
| Habitação coletiva | - | - |
| Industrial | - | - |
| Comercial | 4 | 93.909,45 |
| Institucional | - | - |

Topografia

| Topografia | Quantidade | Área (m²) |
|---|---|---|
| Demarcação para Alvará de Construção - Habitação Unifamiliar | - | - |
| Demarcação para Alvará de Construção - Outras | - | - |
| Cota de Soleira - Levantamento de Definições | - | - |
| Elaboração de Croquis | - | - |
| Levantamento para Carta de Habite-se | - | - |

Exame, Aprovação e Elaboração de Projetos (novos, acréscimos, decréscimos)

| Exame, Aprovação e Elaboração de Projetos (novos, acréscimos, decréscimos) | Quantidade de Projetos |
|---|---|
| Restrito - Residencial - Unifamiliar | - |
| Restrito - Residencial - Habitação Coletiva | - |
| Restrito - Comercial | - |
| Restrito - Industrial | - |
| Restrito - Institucional | - |
| Misto - Residencial/Comercial | - |
| Misto - Outros | - |

Administração de feiras

| Administração de feiras | Quantidade |
|---|---|
| Feiras Livres | - |
| Feiras Permanentes | 174 |
| Recadastramento de Feiras | 135 |
| Fiscalização de Feiras | - |

## Bancas de Jornais e Revistas

| Bancas de Jornais e Revistas | Quantidade |
|---|---|
| Bancas de Jornais e Revistas Provisórias | 4 |
| Bancas de Jornais e Revistas Definitivas | |

## Apoio Industrial e Rural

| Apoio Industrial e Rural | Quantidade |
|---|---|
| Sistema Viário (m2) - Estradas recuperadas | - |
| Vistorias realizadas | - |
| Produtores rurais cadastrados | - |
| Propriedades rurais | - |
| Associações | - |
| Cooperativas | - |
| Outros | - |

## Junta Regional do Serviço Militar

| Junta Regional do Serviço Militar | Quantidade |
|---|---|
| Alistamentos efetuados | - |
| 1ª Via CDI-Certificado de Dispensa de Incorporação | - |
| 2ª Via CDI-Certificado de Dispensa de Incorporação | - |
| 1ª Via CI-Certificado de Incorporação | - |
| 2ª Via CI-Certificado de Incorporação | - |
| Atestado de desobrigação | - |
| 1ª Via CDSA-Certificado de Dispensa do Serviço Alternativo | - |
| 2ª Via CAM-Certificado de Alistamento Militar | - |
| Transferência de domicílio | - |
| Averbações de certificado de alistamento | - |
| Outros | - |

## Obras, serviços de manutenção e recuperação

| Obras, serviços de manutenção e de recuperação/ Unidade de Medida | Quantidade |
|---|---|
| Operação tapa-buraco/ M³ | 30,00 |
| Confecção de quebra molas/ Unidade | - |
| Desobstrução de bocas de lobo/ Unidade | 180,00 |
| Reposição de tampas de PV e boca de lobo/ Unidade | 17,00 |
| Recuperação de calçadas/ M² | - |
| Reforma de equipamentos públicos/ Unidade | - |
| Capina, varrição e rastelagem/ M² | 2.000,00 |
| Remoção de entulhos/ M³ | 8.200,00 |
| Reposição de meios-fios/ Unidade | 0,00 |
| Serviços de terraplanagem/ M³ | 18.000,00 |
| Roçagem manual/ M² | - |
| Serviços de roçagem mecânica/ M² | 3.000,00 |
| Recapeamento asfáltico/ M² | - |
| Passeios (construção) / M² | - |
| Rede de águas pluviais/ M | - |
| Podas de árvores/Unidade | 30 |
| Faixas recolhidas das vias públicas | - |

## 3. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

***Realizações extraordinárias.***

- Procedimentos iniciais para implantação de rota de fuga.

- Iniciado os estudos para instalação de sede própria desta RA.

## 4. DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

***Análise das realizações, dificuldades encontradas e perspectivas para o próximo exercício.***

A Administração Regional do Setor de Indústria e Abastecimento prima pela efetividade na execução de suas ações, mesmo com limitações orçamentárias, financeiras e humanas, a administração promove a todo custo e dentro da legalidade a implementação e realização dos objetivos a serem alcançados nestas ações com eficiência.

Otimizando tarefas com a agilização de seus recursos e explorando o potencial máximo de seus processos, espera alcançar em 2019 a eficácia em seus resultados, buscando atender de forma satisfatória, tanto os anseios do empresariado local quanto dos profissionais que aqui exercem suas atividades, alinhados aos desejos da população que se utiliza dos serviços aqui prestados e dos compromissos assumidos pelo Governo de Brasília.

# 59133 - ADM. REG. DE VICENTE PIRES - RA XXX

## 1. HISTÓRICO DA CRIAÇÃO E COMPETÊNCIAS

***Legislação Atualizada e Síntese das Competências***

HISTÓRICO DA CRIAÇÃO E COMPETÊNCIAS

Legislação Atualizada e Síntese das Competências A Administração Regional de Vicente Pires – RA-XXX é um órgão da Administração Direta criada através da Lei n.º 4.327 de 26 de maio de 2009, anteriormente vinculada à Secretaria de Estado da Casa Civil. Em 2015, conforme publicação do Decreto nº 36.236 de 1º janeiro de 2015, que fixou a estrutura administrativa do Poder Executivo do Distrito Federal, no art. 29, §3º, alínea IV, as Administrações Regionais passaram a ser vinculada à Secretaria de Estado das Cidades do Distrito Federal. A Administração Regional tem por competência, de acordo com o Decreto nº 38.094 de 28/03/2017 (Regimento Interno), representar o Governo do Distrito Federal no âmbito de sua Região Administrativa, além de coordenar e executar atividades e serviços de interesse público em sua jurisdição.

FORÇA DE TRABALHO

| Servidores | Atividade-Meio (Com cargo em comissão) | Atividade-Fim (Com cargo em comissão) | Atividade-Meio (Sem cargo em comissão) | Atividade-Fim (Sem cargo em comissão) | Total |
|---|---|---|---|---|---|
| Efetivos do GDF | 4 | 2 | 5 | 3 | 14 |
| Comissionados sem vínculo efetivo | 18 | 24 | 0 | 0 | 42 |
| Requisitados de órgãos do GDF | 1 | 2 | 1 | 1 | 5 |
| Requisitados de órgãos fora do GDF | 1 | 0 | 0 | 0 | 1 |
| Estagiários | 0 | 0 | 6 | 4 | 10 |
| Menor Aprendiz/Projeto Jovem Candango | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Terceirizados (FUNAP) | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Outros - especificar | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| **Subtotal** | **24** | **28** | **12** | **8** | **72** |
| (-) Cedidos para outros órgãos | 1 | 0 | 0 | 0 | 1 |
| **Total Geral** | **25** | **28** | **12** | **8** | **73** |

## 2. REALIZAÇÕES POR PROGRAMA

### 6210 - INFRAESTRUTURA E SUSTENTABILIDADE SÓCIOAMBIENTAL

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **1110 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO** | **801000,0** | **0,00** | **0** | **0** |
| 8207 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO - EXECUÇÃO DE OBRAS DE INFRAESTRUTURA E URBANISMO - VICENTE PIRES - REGIÃO XXX - VICENTE PIRES | 300000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 8208 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO - Execução de Obras de Urbanização na RA XXX em 2018 - Vicente Pires - REGIÃO XXX - VICENTE PIRES | 500000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 9936 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO-ADMINISTRAÇÃO REGIONAL- VICENTE PIRES | 1000,0 | 0,00 | 0 | 0 |
| **8508 - MANUTENÇÃO DE ÁREAS URBANIZADAS E AJARDINADAS** | **32116,0** | **8458,25** | **8458,25** | **8458,25** |
| 9186 - MANUTENÇÃO DE ÁREAS URBANIZADAS E AJARDINADAS-ADMINISTRAÇÃO REGIONAL- VICENTE PIRES | 32116,0 | 8458,25 | 8458,25 | 8458,25 |
| **TOTAL - 6210 - INFRAESTRUTURA E SUSTENTABILIDADE SÓCIOAMBIENTAL** | **833116,00** | **8458,25** | **8458,25** | **8458,25** |

O Governo do Distrito Federal, através da Secretaria de Estado de Infraestrutura e Serviços Públicos - SINESP, está realizando obras de infraestrutura na cidade de Vicente Pires com construção de rede de drenagem pluvial, pavimentação asfáltica. Por esse motivo, a Administração Regional de Vicente Pires não executou nenhuma obra em 2018.

A região administrativa de Vicente Pires tem 2,2 mil hectares, divididos em quatro glebas. Para a implementação do sistema de drenagem pluvial, a água será escoada para os córregos Samambaia e Vicente Pires. As Bacias e dissipadores farão com que o fluxo cause menor impacto ambiental aos cursos d'água.

Da Ação 8508 – MANUTENÇÃO DE ÁREAS URBANIZADAS E AJARDINADAS Subtítulo 9186 - recurso referente a compra de material, tais como: Da Ação 8508 – MANUTENÇÃO DE ÁREAS URBANIZADAS E AJARDINADAS Subtítulo 9186 - recurso referente a compra de material, tais como: Boné; óculos de proteção; areia lavada média; , para manutenção de áreas urbanizadas e ajardinadas da RA XXX.

## 6211 - DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **2426 - FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE APOIO AO INTERNO E SUA FAMÍLIA** | **267069,0** | **214202,22** | **214202,22** | **194202,22** |
| 8498 - FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE APOIO AO INTERNO E SUA FAMÍLIA-ADMINISTRAÇÃO REGIONAL- VICENTE PIRES | 267069,0 | 214202,22 | 214202,22 | 194202,22 |
| **TOTAL - 6211 - DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA** | **267069,00** | **214202,22** | **214202,22** | **194202,22** |

Ação: 2426 - FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE APOIO AO INTERNO E SUA FAMÍLIA

- subtítulo 8498 – recurso foi utilizado na prestação de serviço por sentenciados do Sistema Penitenciário do Distrito Federal, com parceria da Administração Regional de Vicente Pires e a Fundação de Amparo ao Trabalhador Preso – FUNAP, no que concerne à reintegração social do preso, dando sua parcela de responsabilidade social no que couber.

## 6219 - CAPITAL CULTURAL

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **3678 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS** | **3000,0** | **2475,0** | **2475,0** | **2475,0** |
| 5984 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS-ANIVERSÁRIO DA CIDADE- VICENTE PIRES | 3000,0 | 2475,0 | 2475,0 | 2475,0 |
| **4090 - APOIO A EVENTOS** | **2000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 0049 - APOIO A EVENTOS-CULTURAIS - ADMINISTRAÇÃO REGIONAL- VICENTE PIRES | 2000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **TOTAL - 6219 - CAPITAL CULTURAL** | **5000,00** | **2475,00** | **2475,00** | **2475,00** |

Por da Ação: 3678 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS:

- Subtítulo 5984 - recurso utilizado para evento "Aniversário de Vicente Pires 2018" ,realizado no dia 26 de maio de 2018, em comemoração ao 9º ano de aniversário de Vicente Pires. Foram distribuídos Bolo confeitado com a logomarca da Cidade e frase alusiva ao aniversário e bolo gelado em papel alumínio para comunidade. O evento foi realizado no intuito de levar à população entretenimento de qualidade e gratuito, por meio de projetos propostos por essa RA XXX. A participação nos eventos da região é um direito do cidadão e uma necessidade básica, estimula a criatividade, o desenvolvimento de pessoal, a valorização da diversidade, promove a inclusão social e motiva o desenvolvimento de uma sociedade. A participação da comunidade foi fundamental para realização do evento.

## 0001 - PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **9050 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES** | **350000,0** | **123817,60** | **123817,60** | **119298,44** |
| 7181 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES-ADMINISTRAÇÃO REGIONAL- VICENTE PIRES | 350000,0 | 123817,60 | 123817,60 | 119298,44 |
| **TOTAL - 0001 - PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL** | **350000,00** | **123817,60** | **123817,60** | **119298,44** |

Da Ação 9050 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES:

Por meio do Subtítulo 7181 – Indenizações/ressarcimento de 01 (um) servidor cedido pela EMBRAPA, para Administração Regional de Vicente Pires. Processo: 366.000.102/2017 da Administração Regional de Vicente Pires.

## 6001 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - DESENVOLVIMENTO

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **2396 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS** | **8422,0** | **2868,16** | **2868,16** | **2868,16** |
| 5356 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS-- VICENTE PIRES | 8422,0 | 2868,16 | 2868,16 | 2868,16 |
| **8502 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL** | **4828237,0** | **4391727,20** | **4391727,20** | **4391727,20** |
| 8899 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL-ADMINISTRAÇÃO REGIONAL- VICENTE PIRES | 4828237,0 | 4391727,20 | 4391727,20 | 4391727,20 |
| **8504 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES** | **306436,0** | **290387,65** | **290387,65** | **290387,65** |
| 9704 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES-ADMINISTRAÇÃO REGIONAL-VICENTE PIRES | 306436,0 | 290387,65 | 290387,65 | 290387,65 |
| **8517 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS** | **145734,0** | **120440,65** | **120440,65** | **112640,65** |
| 9781 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS-ADMINISTRAÇÃO REGIONAL- VICENTE PIRES | 145734,0 | 120440,65 | 120440,65 | 112640,65 |
| **4088 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES** | **200,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 5805 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES-ADMINISTRAÇÃO REGIONAL- VICENTE PIRES | 200,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **TOTAL - 6001 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - DESENVOLVIMENTO** | **5289029,00** | **4805423,66** | **4805423,66** | **4797623,66** |

Da Ação 2396 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS:

- Subtítulo 5356 – conservação das estruturas físicas de edificações públicas na sede da Administração de Vicente Pires com aquisição de material de consumo: arrame recozido; tinta a base de látex; tinta a óleo; tinta esmalte sintético; diluente.

Da Ação 8502 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL:

- Subtítulo 8899 – referente à remuneração e contribuições dos servidores ativos da RAXXX.

Ação - 8504 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES:

- Subtítulo 9704 - referente à concessão de benefícios aos servidores da Administração Regional de Vicente Pires.

Ação - 8517 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS

Subtítulo 9781: - referente a compras de Materiais de Consumo tais como: material de copa e cozinha: Esponja de limpeza; sabão comum; gás liquefeito; álcool gel; chá; copo plástico; açúcar; café torrado;

- Material de escritório; fita adesiva; organizador de mesa; pistola para cola; régua; pasta protetora; papel couchê; quadro de gravura; mouse; papel A4; caneta marca texto; caneta esferográfica; bloco adesivo; borracha; carimbo; refil de carimbo.

- Material para maquinário: cordão nylon; óleo lubrificante; corrente para moto serra; corrente para moto poda; trimcut para roçadeira; fechadura; suporte para extintores.

- Material elétrico: Cabo Lan; Cabo de rede; cabo flexível; alicate puch; alicate climar; peças de reposição para ar condicionado.

- Material de construção: cimento Portland.

- Material permanente: Monitor de Led 29 Polegadas; HD disk 500 GB; serra mármore; roçadeira; moto serra; moto poda; cremalheira; sensor de barreira; roldana; ferro redondo para trilho, motor DZI para portão, teclado de computador; projetor multimídia; tela retrátil; televisor smart 43 polegadas; extintor de incêndio; painel MDF;

- Serviços Prestados por terceiro, tais como: água; esgoto; energia; chaveiro; telefonia fixa; manutenção de ar condicionado; combate e controle de pragas urbanas; manutenção de extintores; certificado digital; para manutenção da Administração Regional de Vicente Pires.

Ação - 4088 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES:

- Subtítulo 5805 – servidores fizeram curso de capacitação na Escola de Governo, não foi necessário utilizar o Orçamento de 2018 para capacitá-los.

## ATIVIDADES

Promoção e Assistência Social

| Promoção e Assistência Social | Quantidade |
|---|---|
| Encaminhamento - Área Médica | 4 |
| Encaminhamento - Habitação, CEB, CAESB | 18 |
| Encaminhamento - CDS/ Na hora | 6 |
| Encaminhamento - SINE/ APEC/ CRAS/ CREAS | 6 |
| Encaminhamento - Outros (Escolas, creches, etc) | 1 |
| Trabalho com Grupos - Gestantes | 0 |
| Trabalho com Grupos - Idosos | 0 |
| Trabalho com Grupos – Mulheres | 0 |
| Trabalho com Grupos – População em Situação de Rua | 8 |
| Trabalho com Grupos – Crianças e Adolescentes | 2 |
| Trabalho com Grupos - Remoções | 4 |

| | |
|---|---|
| Outras Atividades de Desenvolvimento Social - Visitas a pessoas carentes | 12 |
| Outras Atividades de Desenvolvimento Social - Visitas a entidades assistenciais | 2 |
| Outras Atividades de Desenvolvimento Social - Entrega de cestas básicas | 0 |
| Outras Atividades de Desenvolvimento Social - Reuniões com outros órgãos | 20 |
| Outras Atividades de Desenvolvimento Social - Outros | 3 |

Educação e Cultura

| Educação e Cultura | Quantidade de Eventos | Público presente Total |
|---|---|---|
| **Cinema** | **1** | **35** |
| **Teatro** | **5** | **400** |
| **Música** | **0** | **0** |
| **Dança** | **2** | **100** |
| **Artes Plásticas** | **0** | **0** |
| **Literatura** | **1** | **250** |
| **Outros eventos** | **4** | **155** |

Foram realizados vários eventos 2018 com a participação da Administração Regional e a comunidade, conforme detalhados abaixo:

- 1º Carnaval de Vicente Pires;

- Ação Social;

- Vicente Pires Contra a Dengue;

- 9º Aniversário de Vicente Pires;

- Projeto social;

- Teatro de fantoches;

- Visita guiada dos estudantes das escolas pública na sede da Administração Regional de Vicente Pires;

- Visita guiada dos estudantes das escolas pública do memorial JK;

- Festa junina de Vicente Pires.

A Administração Regional de Vicente Pires tem dentro de sua sede uma Biblioteca Pública, que disponibiliza um grande acervo de livro e computadores para a comunidade.

Alvará de Funcionamento

| Alvará de Funcionamento | Quantidade |
|---|---|
| Residencial | 0 |
| Habitação Coletiva | 0 |

| | |
|---|---|
| Comercial | 3.643 |
| Industrial | 0 |
| Área Rural | 14 |
| Outros (Eventual) | 0 |

Esporte e Lazer

| Esporte e Lazer | Quantidade de Eventos | Público presente Total |
|---|---|---|
| Lazer | 2 | 1.000 |
| Eventos esportivos | 1 | 1.000 |
| Outros | 0 | 0 |

Foi realizado no dia 26 de maio de 2018 lazer em comemoração ao "9º ano de aniversário de Vicente Pires em 2018".

Além de alguns eventos realizados pelo Governo do Distrito Federal em parceria com instituições privadas, tais como:

- Jogos abertos de Brasília;

- Copa Brasília SESC/Rede Globo;

-Torneio Arimatéia de Futsal.

- Olimpíadas escolares com parceria entre a Administração Regional de Vicente Pires, Escolas Públicas e Privadas e a Secretária de Esportes, que disponibilizou medalhas para realização do evento.

Alvará de Construção

| Alvará de Construção | Quantidade | Área (m²) |
|---|---|---|
| Residencial unifamiliar | 0 | 0,00 |
| Habitação Coletiva | 0 | 0,00 |
| Industrial | 0 | 0,00 |
| Comercial | 0 | 0,00 |
| Institucional Público | 0 | 0,00 |
| Institucional Privado | 0 | 0,00 |

A Região Administrativa de Vicente Pires está em processo de regularização e por isso não houve emissão de alvará de construção.

Carta de Habite-se

| Carta de Habite-se | Quantidade | Área (m²) |
|---|---|---|
| Residencial Unifamiliar | 0 | 0,00 |

| | | |
|---|---|---|
| Habitação coletiva | 0 | 0,00 |
| Industrial | 0 | 0,00 |
| Comercial | 0 | 0,00 |
| Institucional | 0 | 0,00 |

A Região Administrativa de Vicente Pires está em processo de regularização e por isso não houve emissão de carta de habite-se.

Topografia

| Topografia | Quantidade | Área (m²) |
|---|---|---|
| Demarcação para Alvará de Construção - Habitação Unifamiliar | 0,00 | 0,00 |
| Demarcação para Alvará de Construção - Outras | 0,00 | 0,00 |
| Cota de Soleira - Levantamento de Definições | 0,00 | 0,00 |
| Elaboração de Croquis | 0,00 | 0,00 |
| Levantamento para Carta de Habite-se | 0,00 | 0,00 |

A Região Administrativa de Vicente Pires está em processo de regularização e por isso não houve trabalho de topografia.

Exame, Aprovação e Elaboração de Projetos (novos, acréscimos, decréscimos)

| Exame, Aprovação e Elaboração de Projetos (novos, acréscimos, decréscimos) | Quantidade de Projetos |
|---|---|
| Restrito - Residencial - Unifamiliar | 1 |
| Restrito - Residencial - Habitação Coletiva | 0 |
| Restrito - Comercial | 0 |
| Restrito - Industrial | 0 |
| Restrito - Institucional | 0 |
| Misto - Residencial/Comercial | 0 |
| Misto - Outros | 0 |

A Região Administrativa de Vicente Pires está em processo de regularização e por isso não houve trabalho de exame, aprovação e elaboração de projetos.

Administração de feiras

| Administração de feiras | Quantidade |
|---|---|
| Feiras Livres | 0 |
| Feiras Permanentes | 1 |
| Recadastramento de Feiras | 0 |
| Fiscalização de Feiras | 0 |

A única Feira existente em Vicente Pires é a tradicional Feira do Produtor que recebe pessoas de toda região do Distrito Federal.

Bancas de Jornais e Revistas

| Bancas de Jornais e Revistas | Quantidade |
|---|---|
| Bancas de Jornais e Revistas Provisórias | 0 |
| Bancas de Jornais e Revistas Definitivas | 0 |

Região Administrativa de Vicente Pires está em processo de regularização e por isso não tem bancas de jornais e revista na cidade.

Apoio Industrial e Rural

| Apoio Industrial e Rural | Quantidade |
|---|---|
| Sistema Viário (m2) - Estradas recuperadas | 0,00 |
| Vistorias realizadas | 0 |
| Produtores rurais cadastrados | 0 |
| Propriedades rurais | 0 |
| Associações | 0 |
| Cooperativas | 0 |
| Outros | 0 |

Junta Regional do Serviço Militar

| Junta Regional do Serviço Militar | Quantidade |
|---|---|
| Alistamentos efetuados | 0 |
| 1ª Via CDI-Certificado de Dispensa de Incorporação | 0 |
| 2ª Via CDI-Certificado de Dispensa de Incorporação | 0 |
| 1ª Via CI-Certificado de Incorporação | 0 |
| 2ª Via CI-Certificado de Incorporação | 0 |
| Atestado de desobrigação | 0 |
| 1ª Via CDSA-Certificado de Dispensa do Serviço Alternativo | 0 |
| 2ª Via CAM-Certificado de Alistamento Militar | 0 |
| Transferência de domicílio | 0 |
| Averbações de certificado de alistamento | 0 |
| Outros | 0 |

A Região Administrativa de Vicente Pires não tem Junta Regional de Serviços Militares.

Obras, serviços de manutenção e recuperação

| Obras, serviços de manutenção e de recuperação/ Unidade de Medida | Quantidade |
|---|---|
| Operação tapa-buraco/ M³ | 374,00 |
| Confecção de quebra molas/ Unidade | 20,00 |
| Desobstrução de bocas de lobo/ Unidade | 35,00 |
| Reposição de tampas de PV e boca de lobo/ Unidade | 21,00 |
| Recuperação de calçadas/ M² | 0,00 |
| Reforma de equipamentos públicos/ Unidade | 0,00 |
| Capina, varrição e rastelagem/ M² | 0,00 |
| Remoção de entulhos/ M³ | 960,00 |
| Reposição de meios-fios/ Unidade | 0,00 |
| Serviços de terraplanagem/ M³ | 0,00 |
| Roçagem manual/ M² | 0,00 |
| Serviços de roçagem mecânica/ M² | 0,00 |
| Recapeamento asfáltico/ M² | 0,00 |
| Passeios (construção) / M² | 0,00 |
| Rede de águas pluviais/ M | 0,00 |
| Podas de árvores/Unidade | 0 |
| Faixas recolhidas das vias públicas | 1.780 |

## 3. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

***Realizações extraordinárias.***

O Governo do Distrito Federal, através da Secretaria de Estado de Infraestrutura e Serviços Públicos - SINESP, esta realizando obras de infraestrutura na cidade de Vicente Pires, tais como: construção de rede de drenagem pluvial, pavimentação asfática. As obras foram divididas em quatro etapas, da seguinte forma:

GLEBA/TRECHO 1 - Construção 45,5 Km de rede de drenagem e 70 Km de pavimentação;

GLEBA/TRECHO 2 – Construção 99,3 Km de drenagem pluvial e 124,4 de pavimentação asfáltica.

GLEBA/TRECHO 3 – Construção de 27,3 Km de rede de drenagem pluvial, 42 Km de pavimentação asfáltica e 101 Km de calçada;

GLEBA/TRECHO 4 – Construção de 13,5 km de drenagem e 17 Km de pavimentação.

O Trecho 1 e o Trecho 3 são do Distrito Federal e estão com os trabalhos mais avançados. Nos Trechos 2 e 4, foi necessária permissão da União para começar os trabalhos, o que causou maior demora.

Vicente Pires tem cerca de 2,2 mil hectares. Ao todo, serão feitos 185,6 quilômetros de drenagem pluvial e 253,4 quilômetros de pavimentação asfáltica em vias equivalentes a 7 metros de largura, além de calçadas e meios-fios e 22 bacias de retenção.

Os serviços de terraplanagem, roçagem manual, roçagem mecânica e podas de árvores estão sendo realizados pela Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil - NOVACAP.

Ao custo de R$ 463 milhões, elas fazem parte do processo de regularização da cidade de 75 mil habitantes, criada para ser um núcleo rural e que, ao longo dos anos, foi ocupada de forma irregular por condomínios habitacionais. A falta de um sistema de escoamento de águas é apontado como uma das principais razões para o surgimento de buracos em todas as ruas da região.

Os investimentos em obras de infraestrutura em Vicente Pires somam R$ 463 milhões, sendo R$ 397 milhões da Caixa Econômica Federal, por meio do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) Pavimentação e Qualificação de Vias e outros R$ 65 milhões de contrapartida do governo de Brasília.

No dia 6 de setembro, foram entregues as obras de pavimentação e sistemas de drenagem nas Avenidas São Francisco e Governador, em Vicente Pires. A entrega oficial aconteceu na praça da Gleba 1, do Setor Habitacional. As rodovias entregues têm 2,5 mil m de pavimentação, 1,7 mil m de rede de drenagem e 6.150 m de calçadas.

Os investimentos na infraestrutura da região que envolve as avenidas São Francisco e Governador foi de R$ 90,4 milhões, recurso utilizado para a construção de 45,5 km de redes de drenagem e 70 km de pavimentação asfáltica.

Cada trecho entregue significa menos transtorno para a vida da população, diminuindo com a poeira, risco de doenças e com o grande transtorno nas regições de alagamentos. O acontecerá, gradativamente,em toda a cidade de Vicente Pires.

As obras de reestruturação em Vicente Pires tiveram início em janeiro de 2016. Muito antes disso, os moradores já sofriam com os transtornos causados por alagamentos das ruas nos períodos de chuva. Este ano foram registrados alagamentos em vários pontos da região.

A maior dificuldade na execução das obras estão principalmente na burocrácia, pois vários projetos dependem da liberação de licenças ambientais e que cada região exige um plano estratégico diferente, o que pode levar tempo para ser refeito.

De 50% a 55% das obras de infraestrutura de Vicente Pires, que incluem a captação, estão concluídas. Muito se avançou este ano e uma menor parte ficará para o ano que vem. A pavimentação de toda Vicente de Pires será finalizada em 2019. Os recursos para a execução do projeto da rede de captação e de um novo asfaltamento, entre outros itens de infraestrutura previstos para a região, foram liberados pelo governo federal por meio do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC).

Os transtornos causados por esse tipo de obra, na maioria das vezes, são inevitáveis. O Governo do Distrito Federal está à disposição para intervir pontualmente em áreas de maior necessidade com o intuito de garantir a circulação da população e reduzir os transtornos, assim que acionadas pelos moradores e comerciantes.

CAT

# 4. DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

***Análise das realizações, dificuldades encontradas e perspectivas para o próximo exercício.***

Análise das realizações, dificuldades encontradas e perspectivas para o próximo exercício. Ainda continuamos sofrendo com a falta de infraestrutura, no entanto no ano de 2018, houve uma melhora considerável, devido o Governo do Distrito Federal, através da Secretaria de Estado de Infraestrutura e Serviços Públicos - SINESP, estar realizando obras de infraestrutura em toda Região Administrativa de Vicente Pires. A região administrativa de Vicente Pires tem 2,2 mil hectares, divididos em quatro glebas. Por meio da implementação do sistema de drenagem pluvial, a água será escoada para os córregos Samambaia e Vicente Pires. Bacias e dissipadores farão com que o fluxo cause menor impacto ambiental aos cursos d'água. A Administração recebe muitas solicitações da comunidade e algumas vezes não conseguimos atender, principalmente na Coordenadoria de Licenciamento, Obras e Manutenção - COLOM, devido a falta de máquinas/equipamentos, materiais (recurso orçamentário insuficiente) e o quantitativo de servidores/reeducandos para mão-de-obra direta. Neste ano houve treinamento para os servidores, no entanto ainda muito abaixo do necessário. Os servidores carecem de aperfeiçoamento, por meio de cursos de treinamento/reciclagem para qualificar a mão-de-obra direta, o atendimento ao público, a informatização e o encaminhamento de documentos/processos. Necessitamos de uma sede própria, O local onde está a Administração Regional é um local provisório, com instalações inadequadas para um bom funcionamento, prejudicando o trabalho dos servidores e o atendimento à comunidade. Mesmo assim, na medida do possível, estamos cumprindo, em quase sua totalidade, as necessidades da comunidade e as metas orçamentárias, buscando melhorar a condição de vida da população de Vicente Pires/DF. Espera-se para o próximo ano, que caso aconteça a regularização da Região de Vicente Pires, possamos ter a possibilidade de arrecadar mais e com isso aplicar na infraestrutura da cidade, com aquisição de novas máquinas e equipamentos para atender aos serviços inerentes à Coordenadoria de Obras e a de Desenvolvimento Economico, bem como outros equipamentos de interesse das unidades desta RA-XXX. Esse processo é fundamental para dar continuidade ao crescimento da cidade, melhorando a qualidade de vida da comunidade. Os recursos orçamentários vindouros continuarão sendo plenamente utilizado para melhoria da cidade.

# 59135 - ADM. REG. DA FERCAL - RA XXXI

## 1. HISTÓRICO DA CRIAÇÃO E COMPETÊNCIAS

***Legislação Atualizada e Síntese das Competências***

A Fercal está situada às margens da APA Cafuringa, é muito rica em recursos minerais, a exemplo do calcário que contribui significativamente para o crescimento socioeconômico da região, complementado pela beleza geográfica e outras riquezas naturais e culturais que servem de atrações turísticas por meio das pequenas cachoeiras, grutas, cavernas, riachos, trilhas e áreas de preservação ambiental.

Os recursos naturais para a construção da Capital foram extraídos daqui. Atualmente, é a região maior geradora de impostos de todo o Distrito Federal, oriundo das grandes empresas produtoras de cimento, usinas de asfalto e derivados, instaladas em nossa região, que também dão preferência à mão-de-obra dos moradores das comunidades da Grande Fercal, contribuindo para a diminuição do desemprego na Região. Desta forma, a Fercal, é a 1ª Cidade Operária do Distrito Federal, considerando a sua existência em função das grandes e pequenas empresas instaladas.

A Fercal contribui, ainda, para o abastecimento de produtos agrícolas nas feiras da própria Região, Sobradinho I, Sobradinho II, Grande Colorado e CEASA.

É composta por 14 comunidades, das quais 06 são rurais e as demais são urbanas.

A Administração Regional da Fercal – RA-XXXI é um órgão da Administração Direta criada através da Lei nº 4.745, de 29.01.2012, anteriormente vinculada à Secretaria de Estado da Casa Civil, conforme Decreto nº 33.583 no art. 2, § 3º.

Tem por competência, representar o Governo do Distrito Federal no âmbito de sua Região Administrativa, além de coordenar e executar atividades e serviços de interesse público em sua jurisdição.

Em 2015, conforme publicação do Decreto nº 36.236 de 1º janeiro de 2015, que fixou a estrutura administrativa do Poder Executivo do Distrito Federal, no art. 29, §3º, alínea IV, as Administrações Regionais passaram a ser vinculada à Secretaria de Estado de Gestão do Território e Habitação do Distrito Federal.

FORÇA DE TRABALHO

| Servidores | Atividade-Meio (Com cargo em comissão) | Atividade-Fim (Com cargo em comissão) | Atividade-Meio (Sem cargo em comissão) | Atividade-Fim (Sem cargo em comissão) | Total |
|---|---|---|---|---|---|
| Efetivos do GDF | 0 | 5 | - | - | 5 |
| Comissionados sem vínculo efetivo | - | 29 | - | | 29 |
| Requisitados de órgãos do GDF | - | 3 | - | - | 3 |
| Requisitados de órgãos fora do GDF | - | - | - | - | - |
| Estagiários | - | 1 | - | - | 1 |
| Menor Aprendiz/Projeto Jovem Candango | - | 4 | - | - | 4 |

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| Terceirizados (FUNAP) | - | - | - | - | - |
| Outros - especificar | - | - | - | - | - |
| **Subtotal** | **-** | 43 | - | | 43 |
| (-) Cedidos para outros órgãos | - | - | - | - | |
| **Total Geral** | | **43** | | | **43** |

## 2. REALIZAÇÕES POR PROGRAMA

### 6206 - CIDADE DO ESPORTE E LAZER

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **3440 - REFORMA DE QUADRAS DE ESPORTES** | **100000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 9664 - REFORMA DE QUADRAS DE ESPORTES - REFORMA DE ESPAÇOS ESPORTIVOS - REFORMA DE QUADRA DE ESPORTES, BAIRRO ENGENHO VELHO NA REGIÃO ADMINISTATIVA DA FERCAL - EM 2018 - REGIÃO XXXI - FERCAL | 100000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **3678 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS** | **24000,0** | **521,05** | **521,05** | **521,05** |
| 5985 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS-ANIVERSÁRIO DA CIDADE- FERCAL | 8000,0 | 521,05 | 521,05 | 521,05 |
| 5986 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS-CULTURAIS - ADMINSTRAÇÃO REGIONAL- FERCAL | 8000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 6035 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS-ESPORTIVOS - ADMINSTRAÇÃO REGIONAL- FERCAL | 8000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **TOTAL - 6206 - CIDADE DO ESPORTE E LAZER** | **124000,00** | **521,05** | **521,05** | **521,05** |

A emenda parlamentar da reforma de quadras não foi liberada.

Foi realizado o serviço de instalação e retirada de Ponto Provisório de Energia Elétrica para atender o evento "62º Aniversário da Fercal".

### 6207 - BRASÍLIA COMPETITIVA

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **5523 - REFORMA DE GALPÃO** | **0** | **49620,0** | **49620,0** | **49620,0** |
| 0003 - REFORMA DE GALPÃO-NA FEIRA DA FERCAL-FERCAL | 0 | 49620,0 | 49620,0 | 49620,0 |
| **TOTAL - 6207 - BRASÍLIA COMPETITIVA** | **0,00** | **49620,00** | **49620,00** | **49620,00** |

Foi empenhado e a Obra encontra-se em execução.

## 6210 - INFRAESTRUTURA E SUSTENTABILIDADE SÓCIOAMBIENTAL

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **1110 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO** | **500000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 8209 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO - Execução de Obras de Urbanização na RA XXXI em 2018 - Fercal - REGIÃO XXXI - FERCAL | 500000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **8508 - MANUTENÇÃO DE ÁREAS URBANIZADAS E AJARDINADAS** | **10000,0** | **6900,0** | **6900,0** | **6900,0** |
| 9187 - MANUTENÇÃO DE ÁREAS URBANIZADAS E AJARDINADAS-ADMINISTRAÇÃO REGIONAL- FERCAL | 10000,0 | 6900,0 | 6900,0 | 6900,0 |
| **TOTAL - 6210 - INFRAESTRUTURA E SUSTENTABILIDADE SÓCIOAMBIENTAL** | **510000,00** | **6900,00** | **6900,00** | **6900,00** |

Realizado a instalação de sistema de tratamento de esgoto e implementação de reservatório para reaproveitamento da água da Administração Regional da Fercal - RA XXXI.

## 6211 - DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **2426 - FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE APOIO AO INTERNO E SUA FAMÍLIA** | **20000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 8499 - FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE APOIO AO INTERNO E SUA FAMÍLIA-ADMINISTRAÇÃO REGIONAL- FERCAL | 20000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **TOTAL - 6211 - DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA** | **20000,00** | **0,00** | **0,00** | **0,00** |

O orçamento foi insuficiente para a contratação dos reeducandos.

## 6219 - CAPITAL CULTURAL

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **3678 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS** | **0** | **20587,0** | **20586,90** | **20586,90** |
| 0096 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS-REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES CULTURAIS-DISTRITO FEDERAL | 0 | 20587,0 | 20586,90 | 20586,90 |
| **TOTAL - 6219 - CAPITAL CULTURAL** | **0,00** | **20587,00** | **20586,90** | **20586,90** |

Realização do 62ª Aniversário da Fercal, na contratação de produtos e serviços com adesão a Ata de Registro de preço da SECULT, no período setembro do corrente ano.

## 0001 - PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **9050 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES** | **21000,0** | **6845,50** | **6845,50** | **6845,50** |
| 7182 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES-ADMINISTRAÇÃO REGIONAL- FERCAL | 21000,0 | 6845,50 | 6845,50 | 6845,50 |
| **TOTAL - 0001 - PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL** | **21000,00** | **6845,50** | **6845,50** | **6845,50** |

Ressarcimento à servidores desta RA - XXXI, motivado a exoneração e substituição de alguns servidores no período anual.

## 6001 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - DESENVOLVIMENTO

**Execução Orçamentária e Financeira**

| Ação/Subtítulo | Lei | Despesa Autorizada | Empenhado | Liquidado |
|---|---|---|---|---|
| **2396 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS** | **10000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 5329 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS-ADMINISTRAÇÃO REGIONAL- FERCAL | 10000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **8502 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL** | **231698,0** | **911073,60** | **911073,60** | **911073,60** |
| 8900 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL-ADMINISTRAÇÃO REGIONAL- FERCAL | 231698,0 | 911073,60 | 911073,60 | 911073,60 |
| **8504 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES** | **72500,0** | **96189,19** | **96189,19** | **96189,19** |
| 9705 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES-ADMINISTRAÇÃO REGIONAL- FERCAL | 72500,0 | 96189,19 | 96189,19 | 96189,19 |
| **8517 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS** | **74143,0** | **110009,28** | **110009,28** | **105662,39** |
| 9782 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS-ADMINISTRAÇÃO REGIONAL- FERCAL | 74143,0 | 110009,28 | 110009,28 | 105662,39 |
| **1471 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO** | **5000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 5860 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO-ADMINISTRAÇÃO REGIONAL- FERCAL | 5000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **2557 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO** | **5000,0** | **0,0** | **0** | **0** |
| 5188 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO-ADMINISTRAÇÃO REGIONAL- FERCAL | 5000,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| **TOTAL - 6001 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - DESENVOLVIMENTO** | **398341,00** | **1117272,07** | **1117272,07** | **1112925,18** |

O orçamento para Conservação de Estruturas Físicas era insuficiente para as necessidades de reparo nos próprios desta RA XXXI.

Os recursos destinados à administração de pessoal aos 34 servidores da Administração Regional da Fercal foram utilizados de modo satisfatório para o pagamento da folha de janeiro a outubro de 2018, os servidores empenharam-se em zelar pela ética e transparência das atribuições sob nossa competência, e aprimorar a qualidade do atendimento ao público, que é a atividade fim desta Administração Regional. Os benefícios assistenciais aos servidores da RA-XXXI proporcionam o recebimento de auxílios referentes a vale transporte, auxílio creche e auxílio alimentação.

As aquisições com material de consumo foram adquiridos por Atas de Registro de Preço, tais como: Gás engarrafado, Gêneros Alimentíc ios, Material de expediente, copa, cozinha, elétrico, eletrônico e manutenção de bens móveis.

Pagamento com serviços continuados tais como: Ceb Distribuição, CAESB e Telefonia Fixa.

Contratação da empresa para fornecimento do Software do Certificado Digital.

## ATIVIDADES

Promoção e Assistência Social

| Promoção e Assistência Social | Quantidade |
|---|---|
| Encaminhamento - Área Médica | - |
| Encaminhamento - Habitação, CEB, CAESB | 60 |
| Encaminhamento - CDS/ Na hora | 3 |
| Encaminhamento - SINE/ APEC/ CRAS/ CREAS | 7 |
| Encaminhamento - Outros (Escolas, creches, etc) | 0 |
| Trabalho com Grupos - Gestantes | 0 |
| Trabalho com Grupos - Idosos | 0 |
| Trabalho com Grupos – Mulheres | 0 |
| Trabalho com Grupos – População em Situação de Rua | 0 |
| Trabalho com Grupos – Crianças e Adolescentes | 0 |
| Trabalho com Grupos - Remoções | 0 |
| Outras Atividades de Desenvolvimento Social - Visitas a pessoas carentes | 0 |
| Outras Atividades de Desenvolvimento Social - Visitas a entidades assistenciais | 0 |
| Outras Atividades de Desenvolvimento Social - Entrega de cestas básicas | 15 |
| Outras Atividades de Desenvolvimento Social - Reuniões com outros órgãos | 30 |
| Outras Atividades de Desenvolvimento Social - Outros | 0 |

Educação e Cultura

| Educação e Cultura | Quantidade de Eventos | Público presente Total |
|---|---|---|
| Cinema | 0 | - |
| Teatro | 0 | - |
| Música | 1 | 300 |
| Dança | 0 | - |
| Artes Plásticas | 0 | - |
| Literatura | 0 | - |
| Outros eventos | - | - |

Celebra Fercal.

Alvará de Funcionamento

| Alvará de Funcionamento | Quantidade |
|---|---|
| Residencial | 0 |
| Habitação Coletiva | 0 |
| Comercial | 105 |
| Industrial | 2 |
| Área Rural | 0 |
| Outros (Eventual) | 0 |

Está Região Administrativa não possui plano urbanístico, pois pertence a área de domínio do DER.

Esporte e Lazer

| Esporte e Lazer | Quantidade de Eventos | Público presente Total |
|---|---|---|
| Lazer | 0 | - |
| Eventos esportivos | 2 | 360 |
| Outros | - | - |

Evento de Campeonato de Futebol amador em setembro e dezembro, com apoio da Administração na compra de medalhas e troféus.

Alvará de Construção

| Alvará de Construção | Quantidade | Área (m²) |
|---|---|---|
| Residencial unifamiliar | - | - |
| Habitação Coletiva | - | - |
| Industrial | - | - |
| Comercial | - | - |
| Institucional Público | - | - |
| Institucional Privado | - | - |

Está Região Administrativa não possui plano urbanístico, pois pertence a área de domínio do DER.

Carta de Habite-se

| Carta de Habite-se | Quantidade | Área (m²) |
|---|---|---|
| Residencial Unifamiliar | - | - |
| Habitação coletiva | - | - |
| Industrial | - | - |
| Comercial | - | - |
| Institucional | - | - |

Está Região Administrativa não possui plano urbanistico, pois pertence a área de dominio do DER.

Topografia

| Topografia | Quantidade | Área (m²) |
|---|---|---|
| Demarcação para Alvará de Construção - Habitação Unifamiliar | - | - |
| Demarcação para Alvará de Construção - Outras | - | - |
| Cota de Soleira - Levantamento de Definições | - | - |
| Elaboração de Croquis | - | - |
| Levantamento para Carta de Habite-se | - | - |

Está Região Administrativa não possui plano urbanistico, pois pertence a área de dominio do DER.

Exame, Aprovação e Elaboração de Projetos (novos, acréscimos, decréscimos)

| Exame, Aprovação e Elaboração de Projetos (novos, acréscimos, decréscimos) | Quantidade de Projetos |
|---|---|
| Restrito - Residencial - Unifamiliar | - |
| Restrito - Residencial - Habitação Coletiva | - |
| Restrito - Comercial | - |
| Restrito - Industrial | - |
| Restrito - Institucional | - |
| Misto - Residencial/Comercial | - |
| Misto - Outros | - |

Está Região Administrativa não possui plano urbanístico, pois pertence a área de domínio do DER.

Administração de feiras

| Administração de feiras | Quantidade |
|---|---|
| **Feiras Livres** | **2** |
| **Feiras Permanentes** | **-** |
| **Recadastramento de Feiras** | **-** |
| **Fiscalização de Feiras** | **-** |

Feira livre no galpão da feira no sexta e domingo.

Bancas de Jornais e Revistas

| Bancas de Jornais e Revistas | Quantidade |
|---|---|
| Bancas de Jornais e Revistas Provisórias | - |
| Bancas de Jornais e Revistas Definitivas | - |

Não possui.

Apoio Industrial e Rural

| Apoio Industrial e Rural | Quantidade |
|---|---|
| Sistema Viário (m2) - Estradas recuperadas | 7.000,00 |
| Vistorias realizadas | 50 |
| Produtores rurais cadastrados | 0 |
| Propriedades rurais | 25 |
| Associações | 14 |
| Cooperativas | 3 |
| Outros | 0 |

## Junta Regional do Serviço Militar

| Junta Regional do Serviço Militar | Quantidade |
|---|---|
| Alistamentos efetuados | - |
| 1ª Via CDI-Certificado de Dispensa de Incorporação | - |
| 2ª Via CDI-Certificado de Dispensa de Incorporação | - |
| 1ª Via CI-Certificado de Incorporação | - |
| 2ª Via CI-Certificado de Incorporação | - |
| Atestado de desobrigação | - |
| 1ª Via CDSA-Certificado de Dispensa do Serviço Alternativo | - |
| 2ª Via CAM-Certificado de Alistamento Militar | - |
| Transferência de domicílio | - |
| Averbações de certificado de alistamento | - |
| Outros | - |

Não possui.

## Obras, serviços de manutenção e recuperação

| Obras, serviços de manutenção e de recuperação/ Unidade de Medida | Quantidade |
|---|---|
| Operação tapa-buraco/ M³ | 300,00 |
| Confecção de quebra molas/ Unidade | 0,00 |
| Desobstrução de bocas de lobo/ Unidade | 50,00 |
| Reposição de tampas de PV e boca de lobo/ Unidade | 2,00 |
| Recuperação de calçadas/ M² | 0,00 |
| Reforma de equipamentos públicos/ Unidade | 0,00 |
| Capina, varrição e rastelagem/ M² | 400,00 |
| Remoção de entulhos/ M³ | 600,00 |

| | |
|---|---|
| Reposição de meios-fios/ Unidade | 0,00 |
| Serviços de terraplanagem/ M³ | 100,00 |
| Roçagem manual/ M² | 50,00 |
| Serviços de roçagem mecânica/ M² | 0,00 |
| Recapeamento asfáltico/ M² | 0,00 |
| Passeios (construção) / M² | 0,00 |
| Rede de águas pluviais/ M | 0,00 |
| Podas de árvores/Unidade | 0 |
| Faixas recolhidas das vias públicas | 0 |

## 3. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

***Realizações extraordinárias.***

Foram realizadas operações tapa buracos nas principais vias da Fercal.

Relatório de atividades que foram realizadas pela Administração Regional da Fercal.

Executada a limpeza do pátio da escola Queima Lençol e revitalização das rodovias da região da Fercal.

Aconteceu a comemoração do mês da mulher na Fercal.

Este ano tivemos o Festival de talentos.

Comunidade Lobeiral – Foram Colocadas manilhas para passagem de água pluvial e recuperou as estradas rurais.

Foi patrolado a estrada do Bananal e roçagem da área. Revitalizou se os meios fios e feita a colocação de novos paralelepípedos.

Houve o Mutirão de Limpeza em parceria com a Novacap e SLU.

Colocadas manilhas nas áreas necessitadas.

Patrolamento no campo de futebol da Boa Vista.

Executada a Operação tapa buracos na expansão Alto Bela Vista.

Expansão Alto da bela Vista – Instalada tampa da caixa de águas pluviais.

Houve Operação de limpeza e desobstrução de galerias e bueiros para escoamento das águas pluviais, na comunidade Expansão Alto da Bela Vista.

Realizada a limpeza de entulho no Engenho Velho.

Foram colocadas manilhas na comunidade Expansão Alto Bela Vista para escoamento das águas pluviais e evitar erosões.

Foram colocadas manilhas para escoamento das águas pluviais na comunidade Fercal l.

Aconteceu o PROGRAMA CIDADES LIMPAS

Realizadas operações de limpeza e recolhimento de entulhos em diversas áreas da comunidade. Foi feita recuperação das vias da Fercal

Foram implantadas lixeiras pela cidade.

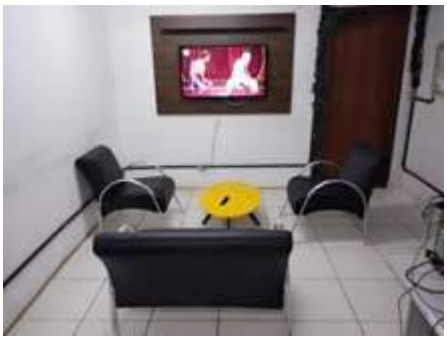
Foram executadas as Instalações dos abrigos de ônibus.

Comemoração do Aniversário da Fercal.

ETERNAL
27 ANOS

Foi efetivada a reforma da Administração da Fercal.

AQUISIÇÃO DE MATERIAL PERMANENTE



OBRAS DE IMPLANTAÇÃO DE PERGOLADO HORIZONTAL E ILUMINAÇÃO NO ENTORNO DA FEIRA

## 4. DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

***Análise das realizações, dificuldades encontradas e perspectivas para o próximo exercício.***

No ano de 2018 a Gestão da administração da Fercal teve 2 Administradores, o que ocasionou mudanças constantes de equipe e métodos de trabalhos. A cerca de 6 meses o senhor Jefefrson OLiveira (Administrador) assumiu a gestão da Administração e demonstrou grande empenho na execução dos anseios das comunidades.

Em um tempo relativamente curto foram feitas diversas ações, tais como:

- *Manutenção das estradas e vias urbanas e rurais da Fercal;*
- *Operações tapa-buraco;*
- *Limpeza urbana;*
- *Recolhimento de entulho;*
- *Reforma do Galpão da Feira;*
- *Roçagens;*
- *Chamadas junto a Caesb e a Ceb, trocas das bombas do Caatongueiro e no Boa Vista.*
- *Solicitações de Corte e poda de árvores;*
- *Realização de eventos no mês de aniversário da cidade;*
- *Concerto de caixas de contenção de água;*
- *Apoio com doações, equipamentos e emendas parlamentares a eventos e projetos promovidos por associações locais;*
- *Reuniões com os moradores e líderes comunitários.*

DIFICULDADES:

***A FALTA DE MATERIAIS E EQUIPAMENTOS=*** *gera diversos problemas, por exemplo: A demora* da NOVACAP em enviar patrulha mecanizada *para atender* as *demandas* na

manutenção das vias principais e vicinais, *Roçagem, recolhimento de entulho. Isto gera um aspecto negativo, pois acumula solicitações.*

PERSPECTIVAS:

1. ***PLANO URBANISTICO=*** *A elaboração e aprovação do Plano urbanístico é primordial para a melhoria na qualidade de vida da população da Fercal, assim é possível evitar a grilagem de terras, acidentes e desastres naturais. Assegurando normas e restrições para ter um crescimento populacional ordenado.*

2. ***AQUISIÇÃO DE MATERIAIS E EQUIPAMENTOS=*** *Com a Aquisição de de equipamentos de patrulha macanizada (caminhão caçamba, retro escavadeira, rolo de compactação, moto niveladora) será possível ampliar o trabalho prestado as comunidades da Fercal, sem depender de outros orgãos.*